

Volume 31 • Supplement 2  
2017

# Brazilian Oral Research

34th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade  
Brasileira de Pesquisa Odontológica  
(Brazilian Division of the IADR)

## Publishing Commission

### Scientific Editor

Giuseppe Alexandre Romito

### Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

### Associated Editors

Altair Antoninha Del Bel Cury (2015)  
Carlos Estrela (2017)  
Cassiano Kuchenbecker Rösing (2016)  
Flávio Fernando Demarco (2016)  
Isabela de Almeida Pordeus (2015)  
Luciane Macedo Menezes (2016)  
Manoela Domingues Martins (2017)  
Marcelo José Strazzeri Bönecker (2016)  
Mônica Andrade Lotufo (2015)  
Paulo Francisco Cesar (2017)  
Rafael Ratto Moraes (2017)  
Saul Paiva (2017)

### Editorial production and Secretary

Caboverde Tecnologia e Serviços

### Editorial Board

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)  
Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)  
Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of New Jersey, USA)  
Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, USA)  
Izabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)  
Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)  
Jeroen Kroon (Medical University of Southern Africa Community, South Africa)  
Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brazil)  
Lucianne Cople Maia de Faria (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brazil)  
María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)  
Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)  
Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)  
Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)  
Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, USA)  
Saulo Geraldelli (University of Florida, USA)  
Stephen Bayne (University of North Carolina, USA)

The Editorial Board is also composed of ad hoc reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.



## Board of Directors

**President:** Carlos Eduardo Francci

**Vice President:** Isabela Almeida Pordeus

**Former President:** Altair Antoninha Del Bel Cury

**Secretary:** Luciano Natividade Cardoso

**Treasurer:** Mary Caroline Skelton-Macedo

**Executive Secretary:** Celso Augusto Lemos Jr.

**Executive Director:** Kátia Martins Rode

**Information Technology Director:** Valentim Adelino Ricardo Barão

**Online Evaluation Coordinator:** Wander José da Silva

## Board of Advisors 2015-2017

Maria Rita Brancini de Oliveira  
Marcelo Henrique Napimoga  
Miriam Lacalle Turbino  
Paulo Francisco Cesar

**Copyright** © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article. Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

## Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:  
Base de Dados LILACS: 2000-; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 2000-; DOAJ: 2005-; EBSCO Publishing: 2008-; GALE Cengage

## Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research. – Vol. 18, n. 1  
(Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 – Bimestral  
ISSN 1806-8324 versão impressa;  
ISSN 1807-3107 versão online  
Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira = Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003).  
A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade passa a ser bimestral. A partir do vol. 29 (2015), a publicação passa a ser exclusivamente online.  
1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Learning: 2009-; Index Copernicus: 2008-; Portal de Periódicos CAPES: 2004-; Medline/Pubmed: 2000-; SciELO: 2000-; Scopus: 2000-; Ulrich's: 2000-; Web of Science: 2011-.

## Address for correspondence

Brazilian Oral Research - Editorial Office  
Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227  
Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"  
05508-900 - São Paulo - SP - Brasil  
Phone number: (55-11) 3091-7855; (55-11) 99467-6276  
E-mail: bor@sbpgo.org.br

## Instructions to Authors

Available in <http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm>  
E-mail: [sbpgo@sbpgo.org.br](mailto:sbpgo@sbpgo.org.br)  
Site: [www.sbpgo.org.br](http://www.sbpgo.org.br)

## Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

## Editorial Production

Caboverde Tecnologia e Serviços

CABOVERDE

## Support



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Odontologia

Em 1963 foi publicado o primeiro volume da Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que teve sua origem na edição de 1963 como Anais da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.



BOR is a member of the  
Electronic Journals  
Database of SciELO

Associação Brasileira  
de Editores Científicos



## Sponsors



Ministério  
da Educação

Ministério da  
Ciência e Tecnologia



Brazilian  
Oral Research



# Become a BOR reviewer!

The *Brazilian Oral Research (BOR)* is expanding its board of reviewers and wants you to participate.

## Requirements:

- PhD (minimum)
- Fluent in English
- SBPqO or IADR member

**S**end your résumé to [bor@sbpqo.org.br](mailto:bor@sbpqo.org.br).  
It will be submitted to the journal's Editorial Board.

You can become a peer-reviewer of the official publication of the SBPqO, the Brazilian Division of the IADR.



IADR

International Association  
for Dental Research



**SBPqO**

SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE PESQUISA ODONTOLÓGICA  
Brazilian Division of the IADR





<b>Editorial</b> .....	<b>1</b>
<b>Expediente</b> .....	<b>3</b>
<b>Apoio &amp; Patrocínio</b> .....	<b>10</b>
<b>Instrução para Autores</b> .....	<b>11</b>
<b>Programação</b> .....	<b>17</b>
<b>Simpósios Pré-Evento</b> .....	<b>24</b>
<b>Cursos e Simpósios</b> .....	<b>26</b>
<b>Lunch &amp; Learning</b> .....	<b>28</b>
<b>Resumo dos Trabalhos Apresentados</b> (categorias PE, PO, HA, COL, JL, AO, FC, PI, PN).....	<b>34</b>
<b>Pesquisa em Ensino</b> PE001 a PE032 .....	<b>35</b>
<b>POAC - Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva</b> PO001 a PO034.....	<b>41</b>
<b>UNILEVER Travel Award (Hatton)</b> HA001 a HA019 .....	<b>47</b>
<b>Prêmio COLGATE Odontologia Preventiva</b> COL001 a COL015 .....	<b>50</b>
<b>Prêmio Joseph Lister</b> JL001 a JL002 .....	<b>53</b>
<b>Apresentação Oral</b> AO0001 a AO0233 .....	<b>54</b>
<b>Fórum Científico</b> FC001 a FC030 .....	<b>93</b>
<b>Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issao)</b> PI0001 a PI0804 .....	<b>98</b>
<b>Painel Aspirante e Efetivo</b> PN0001 a PN1879.....	<b>229</b>
<b>Pesquisa Dentro da Indústria</b> PDI001 a PDI004 .....	<b>540</b>
<b>TCC</b> TCC001 a TCC073 .....	<b>541</b>
<b>Índice de Descritores</b> .....	<b>553</b>
<b>Índice de Autores</b> .....	<b>572</b>

O cientista, por natureza, é um idealizador na constante busca de reinvenção e inovação. Este espírito, como não poderia ser diferente, domina a 34ª Reunião Anual da SBPqO, que no seu terceiro ano no Expo Dom Pedro, traz uma série de desafios novos. Há dois anos atrás o desafio era colocar a Reunião Anual da SBPqO num novo espaço, numa nova cidade, com uma nova logística. Isso se consolidou no ano passado. Mas a crise brasileira atingiu também o meio científico. E... como os principais analistas dizem “a principal solução para a crise é inovar, se reinventar”. Na verdade a SBPqO passou nos últimos dois anos por profundas mudanças, mas o espaço para o crescimento estava aberto. O meio científico da odontologia brasileira tem se destacado no cenário mundial, pelo número de pesquisadores de qualidade, pelo número de pesquisas publicadas, mas não necessariamente este nível da ciência odontológica brasileira tem repetido junto aos clínicos, ou, mais profundamente, junto à população do país.

Na edição anterior um dos pontos mais altos foi a avaliação dos trabalhos científicos ser feita 100% online, o que permitiu uma agilidade tal na finalização do evento para premiar os melhores trabalhos, fazendo com que a Reunião Anual passasse a ser realizada em três dias, não mais em quatro.

Juntando estes dois pontos, este ano a SBPqO decidiu levar as informações do mais alto nível de evidência científica diretamente ao clínico, abrindo um pré-evento dedicado para este profissional, voltando a Reunião Anual a ser realizada em quatro dias. Serão nove simpósios por especialidades, onde pesquisadores de destaque nacional e internacional irão passar de forma acessível o mais alto nível da evidência científica para aquele que está atuando diretamente com o paciente. Serão até 2000 vagas disponíveis.

Nos painéis, uma nova modalidade foi criada, a apresentação de trabalhos de TCC de graduação e de pós-graduação. Desta forma a SBPqO atrai um novo público que está entrando na profissão, ou na especialidade, e está ávido por novas informações, novos desafios, e que para isso precisa mergulhar no mundo da ciência odontológica. Nada melhor do que apresentar seu trabalho de TCC junto à comunidade científica nacional, e ver este mundo de perto na nossa Reunião Anual.

Este ano ampliamos o número de Cursos e Simpósios, tendo um total de vinte e quatro, sendo algumas destas atividades organizadas por entidades representantes de pesquisadores e docentes por área, como o Grupo Brasileiro de Materiais Dentários (GBMD), o Grupo Brasileiro de Professores de Dentística (GBPD), a Associação Brasileira de Odontopediatria (ABO Odontopediatria) e a Sociedade Brasileira de Endodontia (SBENDO), entre outras.

Acreditando que a Reunião Anual da SBPqO seja uma vitrine dos programas de pós-graduação de todo o país para possíveis novos alunos, este ano, experimentalmente teremos um espaço para que alguns programas de pós-graduação possam se expor. Acreditamos ser mais uma das missões da SBPqO aproximar os programas de pós-graduação de seus possíveis futuros alunos.



Será lançado junto aos nossos ex-presidentes o projeto “Memórias da SBPqO”, onde queremos resgatar a história da entidade nestes 34 anos de atividades para que, um dia lá na frente tenhamos documentos compilados de forma a entendermos a trajetória de uma entidade que congrega há tantos anos a comunidade científica odontológica brasileira.

E, para finalizar, boas ideias surgem em momentos descontraídos, de roda de amigos, e de muita diversão. Foi pensando nisso este ano teremos várias atividades de confraternização, distribuídas em todos os dias da 34ª Reunião Anual da SBPqO.

Não podemos deixar de mencionar e agradecer nossos patrocinadores que sempre nos apoiaram estando presentes e participando com premiações, são eles: Colgate, Oral-B, FGM, Johnson & Johnson e Neodent. E mais recentemente a parceria com a Dental Cremer em muitas das novidades e melhorias deste ano.

De braços abertos e com este espírito inovador que a 34ª Reunião Anual da SBPqO recebe você pesquisador, ou clínico, mas amante de uma odontologia de ponta, com base científica e muita responsabilidade.

Carlos Eduardo Francci

Presidente

## AVALIADORES 2017

**PAINÉIS ASPIRANTES + EFETIVOS (PN)**

- **Coordenadores:** Luciano Natividade Cardoso - UMESP, Valentim Adelino Ricardo Barão - FOP/UNICAMP e Aldiéris Alves Pesqueira - FOA/UNESP.

**APRESENTAÇÃO ORAL (AO)**

- **Coordenador:** Paulo Francisco Cesar - FOUSP

**Área 1**

**Segunda-feira:** PAINEL - período manhã - Sessão I

**Terça-feira:** PAINEL - período manhã - Sessão III

- Fábio Wildson Gugel Costa - UFC
- Edilson Ervolino - FOA/UNESP

**Segunda-feira:** PAINEL - período tarde - Sessão II

**Terça-feira:** PAINEL - período tarde - Sessão IV

- Frederico Barbosa de Sousa - UFPA
- Rafael Rodrigues Lima - UFPA

**Quarta-feira:** Apresentação Oral

- Edilson Ervolino - FOA/UNESP
- Ana Cláudia Rossi - FOP/UNICAMP
- Rafael Rodrigues Lima - UFPA

**Área 2**

**Segunda-feira:** PAINEL - período manhã - sessão I

**Quarta-feira:** PAINEL - período manhã - sessão V

- Yara Teresinha Correa Silva-Sousa - UNAERP
- Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes - FOP/UNICAMP
- Júlio Almeida Silva - FO/UFG
- Marcia Carneiro Valera - ICT/UNESP

**Quarta-feira:** PAINEL - período tarde - sessão VI

- Adriana de Jesus Soares - FOP/UNICAMP
- Mário Tanomaru-Filho - FOAR/UNESP
- Manoel Damião Sousa-Neto - FORP/USP
- Luciano Tavares Angelo Cintra - FOA/UNESP

**Terça-feira:** Apresentação Oral

- Júlio Almeida Silva - FO/UFG
- Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes - FOP/UNICAMP
- Marcia Carneiro Valera - ICT/UNESP

**Área 3**

**Segunda-feira:** PAINEL - período manhã - sessão I

**Quarta-feira:** PAINEL - período manhã - sessão V

- Pedro Luiz Rosalen - FOP/UNICAMP
- Heitor Marques Honório - FOB/USP
- Fernando Neves Nogueira - FOUSP
- Juliana Trindade Clemente-Napimoga - SLMANDIC

**Segunda-feira:** PAINEL - período tarde - sessão II

**Quarta-feira:** PAINEL - período tarde - sessão VI

- Antonio Pedro Ricomini Filho - FOP/UNICAMP
- Yuri Wanderley Cavalcanti - UFPB
- Daniela Rios - FOB/USP
- Cristiane Yumi Koga-Ito - ICT/UNESP

**Terça-feira:** Apresentação Oral

- Pedro Luiz Rosalen - FOP/UNICAMP
- Cristiane Yumi Koga-Ito - ICT/UNESP
- Yuri Wanderley Cavalcanti - UFPB

**Área 4**

**Terça-feira:** PAINEL - período manhã - sessão III

**Quarta-feira:** PAINEL - período manhã - sessão V

- Adriana de Oliveira Lira Ortega - UNICSUL
- Leandro Silva Marques - UFVJM
- Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Luciane Macedo de Menezes - PUC/RS
- Sandra Kalil Bussadori - UNINOVE
- Alexandre Moro - UP

**Terça-feira:** PAINEL - período tarde - sessão IV

**Quarta-feira:** PAINEL - período tarde - sessão VI

- Matheus Melo Pithon - UESB
- Cristiane Baccin Bendo - UFMG
- Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado - FOB/USP
- Alberto Carlos Botazzo Delbem - FOA/UNESP
- Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro - SLMANDIC
- Fabian Calixto Fraiz - UFPR

**Segunda-feira:** Apresentação Oral

- Matheus Melo Pithon - UESB
- Daniela Prócida Raggio - FOUSP
- Lourdes Santos-Pinto - FOAR/UNESP

**Área 5**

**Segunda-feira:** PAINEL - período manhã - sessão I

**Terça-feira:** PAINEL - período manhã - sessão III

- Rafael Ratto de Moraes - UFPEL
- Sílvia Maria Ribeiro de Alencar Gonçalves - UFRJ
- André Luiz Fraga Briso - FOA/UNESP
- Veridiana Resende Novais - UFU
- Eduardo Bresciani - ICT/UNESP
- Murilo Baena Lopes - UNOPAR
- Taciana Marco Ferraz Canepelle - ICT/UNESP
- Flávio Henrique Baggio Aguiar - FOP/UNICAMP

**Segunda-feira:** PAINEL - período tarde - sessão II

**Terça-feira:** PAINEL - período tarde - sessão IV

- André Figueiredo Reis - UNG
- Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-Souza - FORP/USP
- Vanessa Cavalli - FOP/UNICAMP
- Anderson Catelan - UNITAU
- José Augusto Rodrigues - UNG
- Roberto Ruggiero Braga - FOUSP
- Carlos Rocha Gomes Torres - ICT/UNESP
- Roberta Tarkany Basting - SLMANDIC

**Quarta-feira:** Apresentação Oral

- Marcelo Giannini - FOP/UNICAMP
- Carlos Rocha Gomes Torres - FOSJC/UNESP
- Roberto Ruggiero Braga - FOUSP

**Área 6**

**Segunda-feira:** PAINEL - período manhã - sessão I

**Terça-feira:** PAINEL - período manhã - sessão III

- Leonardo Rigoldi Bonjardim - FOB/USP
- Wirley Gonçalves Assunção - FOA/UNESP
- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia - FOP/UNICAMP
- Ana Cláudia Pavarina - FOAR/UNESP

**Segunda-feira:** PAINEL - período tarde - sessão II

**Terça-feira:** PAINEL - período tarde - sessão IV

- Paulo Cezar Simamoto Junior - UFU
- Ricardo Faria Ribeiro - FORP/USP
- Yuri Martins Costa - FO/USP
- Noéli Boscato - UFPEL

**Quarta-feira:** Apresentação Oral

- Ana Cláudia Pavarina - FOAR/UNESP
- Noéli Boscato - UFPEL
- Leonardo Rigoldi Bonjardim - FOB/USP

**Área 7**

**Segunda-feira:** PAINEL - período manhã - sessão I

**Quarta-feira:** PAINEL - período manhã - sessão V

- Antonio Fernando Pereira Falcão - UFBA
- Matheus Lima de Oliveira - FOP/UNICAMP
- Vania Regina Camargo Fontanella - UFRGS
- Manoela Domingues Martins - UFRGS

**Segunda-feira:** PAINEL período tarde- sessão II

**Quarta-feira:** PAINEL - período tarde- sessão VI

- Francine Kühl Panzarella - SLMandic
- André Luiz Ferreira Costa - UNICID
- Fabricio Bitu Sousa - UFC
- Fernanda Ferreira Lopes - UFMA

**Terça-feira:** Apresentação Oral

- Manoela Domingues Martins - UFRGS
- Matheus Lima de Oliveira - FOP/UNICAMP
- Fabricio Bitu Sousa - UFC

**Área 8**

**Terça-feira:** PAINEL período manhã - sessão III

**Quarta-feira:** PAINEL - período manhã - sessão V

- Rosemary Adriana C. Marcantonio - FOAR/UNESP
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU
- Francisco Humberto Nociti-Junior - FOP/UNICAMP
- Luciana Saraiva - FOUSP

**Terça-feira:** PAINEL - período tarde - sessão IV

**Quarta-feira:** PAINEL - período tarde - sessão VI

- Valdir Gouveia Garcia - FEB
- Rodrigo de Oliveira Citó César Rêgo - UFC
- Poliana Mendes Duarte - UNG
- Mauro Pedrine Santamaria - ICT/UNESP

**Segunda-feira:** Apresentação Oral

- Marcio Zaffalon Casati - FOP/UNICAMP
- Poliana Mendes Duarte - UNG
- Alex Nogueira Haas - UFRGS



**Área 9****Terça-feira:** PAINEL - período manhã - sessão III**Quarta-feira:** PAINEL - período manhã - sessão V

- Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres - FOB/USP
- Marilisa Carneiro Leão Gabardo - UP
- Flavia Martão Flório - SLMANDIC
- Maria Gabriela Haye Biazevic - FOUASP

**Terça-feira:** PAINEL - período tarde - sessão IV**Quarta-feira:** PAINEL - período tarde - sessão VI

- Ismar Eduardo Martins-Filho - UESB
- Mitsue Fujimaki - UEM
- Simone Rennó Junqueira - FOUASP
- Luiz Renato Paranhos - UFS

**Segunda-feira:** Apresentação Oral

- Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
- Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres - FOB/USP
- Mitsue Fujimaki - UEM

**Área 10****Segunda-feira:** PAINEL - período manhã - sessão I**Quarta-feira:** PAINEL - período manhã - sessão V

- Bruno Salles Sotto-Maior - UFJF
- Marcelo Ferraz Mesquita - FOP/UNICAMP

**Segunda-feira:** PAINEL - período tarde - sessão II**Quarta-feira:** PAINEL - período tarde - sessão VI

- Marcelo de Faveri - UNG
- Ana Lucia Roselino Ribeiro - FACIT

**Terça-feira:** Apresentação Oral

- Bruno Salles Sotto-Maior - UFJF
- Marcelo de Faveri - UNG
- Marcelo Ferraz Mesquita - FOP/UNICAMP

**PAINÉIS: INICIANTES - ISSAO (PI)****Coordenadora:** Mary Caroline Skelton Macedo - FOUASP**Sessões I, III e V (manhã)**

- Thaís Marques Simek Vega Gonçalves - UFSC
- Marcelo Coelho Goiato - FOA/UNESP
- Juliane Maria Guerreiro-Tanomaru - FOAR/UNESP
- Douglas Roberto Monteiro - UNOESTE
- Kamila Rosamília Kantovitz - SLMANDIC
- Lucas Guimares Abreu - UFMG
- Camillo Anauate-Netto - UNIMES
- Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves - ICT/UNESP
- Leticia Helena Theodoro - FOA/UNESP
- Karina Gonzales Silverio Ruiz - FO/UNICAMP
- Juliana Balbinot Hilgert - UFRGS
- Edgard Michel-Crosato - FOUASP

**Sessões II, IV e VI (tarde)**

- Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi - UEA
- Germana De Villa Camargo - UNIFAL
- Giulio Gavini - FOUASP
- Dayse Andrade Romão - UFAL
- Juliano Pelim Pessan- FOA/UNESP
- Douver Michelon - UFPEL
- Raquel Sano Suga Terada - UEM
- Renata Marques de Melo - ICT/UNESP
- Renato Correa Viana Casarin - UNICAMP
- Claudio Costa - FOUASP
- Armando Hayassy - FSJ
- Angela Isabel dos Santos Dullius - UFSM

**HATTON (HA)****05/09 e 06/09 manhã/tarde**

- **Coordenadora:** Rosemary Sadami Arai Shinkai - PUC/RS
- José Mauro Granjeiro - UFF
- Brunno Santos de Freitas Silva - UniEVANGÉLICA
- Estevam Augusto Bonfante - FOB/USP

**JOSEPH LISTER (JL)****04/09**

- **Coordenadora:** Rosemary Sadami Arai Shinkai - PUC/RS
- Saul Martins de Paiva - UFMG
- Estevam Augusto Bonfante - FOB/USP
- Brunno Santos de Freitas Silva - UniEVANGÉLICA

**FÓRUM CIENTÍFICO****04/09, 05/09 e 06/09 manhã/tarde**

- **Coordenadora:** Claudia Maria Coelho Alves - UFMA
- Cecília Claudia Costa Ribeiro - UFMA
- Danyel Elias Da Cruz Perez - UFPE
- Flavio Domingues das Neves - UFU

**PESQUISA EM ENSINO (PE)****04/09 manhã/tarde**

- **Coordenadora:** Miriam Lacalle Turbino - FOUASP
- Andreia Morales Cascaes - UFPEL
- Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira - UFRN
- José Leopoldo Ferreira Antunes - FSP/USP

**POAC (PO)-PESQUISA ODONTOLÓGICA EM AÇÃO COLETIVA****05/09 - manhã/tarde**

- **Coordenadora:** Miriam Lacalle Turbino - FOUASP
- Andreia Morales Cascaes - UFPEL
- Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira - UFRN
- Jose Leopoldo Ferreira Antunes - FSP/USP

**PRÊMIO COLGATE (COL)****04/09 manhã/tarde e 05/09 tarde**

- **Coordenadora:** Cinthia Pereira Machado Tabchoury - FOP/UNICAMP
- Soraya Coelho Leal - UNB
- Fernanda Faot - UFPEL
- Rodrigo Alex Arthur - UFRGS

**PAINEL PESQUISA DENTRO DA INDÚSTRIA (PDI)****06/09- manhã**

- **Coordenador:** Valentim Adelino Ricardo Barão - FOP/UNICAMP
- Marco Antonio Hungaro Duarte - FOB/USP
- Cassiano K. Rosing - UFRGS

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS - TCC****04/09, 05/09 e 06/09 manhã**

- **Coordenador:** Marcelo Henrique Napimoga - SLMANDIC
- Igor Studart Medeiros - FOUASP
- Soraia de Fátima Carvalho Souza - UFMA

**PROJETOS DE PESQUISA (PP)**

- **Coordenadores:** Célio Percinoto - FOA/UNESP, e Maria Rita Brancini de Oliveira - FOAR/UNESP

**Segunda-feira 04/09: Áreas 4, 8 e 9****Área 4 MANHÃ**

- Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Alexandre Moro - UP

**Área 4 - TARDE**

- Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro - SLMANDIC
- Alberto Carlos Botazzo Delbem - FOA/UNESP

**Área 8 - MANHÃ**

- Francisco Humberto Nociti-Junior - FOP/UNICAMP
- Rosemary Adriana C. Marcantonio - FOAR/UNESP

**Área 8- TARDE**

- Rodrigo de Oliveira Citó César Rêgo - UFC
- Mauro Pedrine Santamaria - ICT/UNESP

**Área 9 - MANHÃ**

- Marilisa Carneiro Leão Gabardo - UP
- Flavia Martão Flório - SLMANDIC

**Área 9- TARDE**

- Ismar Eduardo Martins-Filho - UESB
- Maria Gabriela Haye Biazevic - FOUASP

**Terça-feira 05/09: Áreas 2,3,7 e 10****Área 2 - MANHÃ**

- Adriana de Jesus Soares - FOP/UNICAMP
- Yara Teresinha Correa Silva-Sousa - UNAERP

**Área 3 - MANHÃ**

- Fernando Neves Nogueira - FOUASP
- Heitor Marques Honório - FOB/USP

**Área 3 - TARDE**

- Daniela Rios - FOB/USP
- Antonio Pedro Ricomini Filho - FOP/UNICAMP

**Área 7 - MANHÃ**

- Vania Regina Camargo Fontanella - UFRGS
- André Luiz Ferreira Costa - UNICID

**Área 10- MANHÃ**

- Ana Lucia Roselino Ribeiro - FACIT
- Marcio Zaffalon Casati - FOP/UNICAMP

**Quarta 06/09: Áreas 1, 5 e 6****Área 1 - MANHÃ**

- Fábio Wildson Gugel Costa - UFC
- Frederico Barbosa De Sousa - UFPB

**Área 5- MANHÃ**

- Anderson Catelan - UNITAU
- Murilo Baena Lopes - UNOPAR

**Área 5- TARDE**

- Vanessa Cavalli - FOP/UNICAMP
- José Augusto Rodrigues - UNG

**Área 6 - MANHÃ**

- Wirley Gonçalves Assunção - FOA/UNESP
- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia - FOP/UNICAMP

**COMISSÃO DE APOIO**

- Adaias Oliveira Matos - FOP/UNICAMP
- Alessandra Pereira de Andrade - FAOA/APCD
- Antonio Carlos da Silva Tavares - UNIMES
- Carlos Alberto Kenji Shimokawa - FOUSP
- Daniela Micheline dos Santos - FOA/UNESP
- Eder Brito dos Santos - UNINOVE
- Eliane Nascimento de Souza - SBPqO
- Ezequias Costa Rodrigues Junior - FOUSP
- Gabrielle Alencar Ferreira Silva - FOP/UNICAMP
- Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra - ICT/UNESP

- Jairo Matozinho Cordeiro - FOP/UNICAMP
- Louise Morais Dornelas Bezerra - FOP/UNICAMP
- Mônica César do Patrocínio - UNITAU
- Nádia Cristina Fávoro Moreira - FOP/UNICAMP
- Nataly Inoue - UNIFMU
- Pedro Paulo Albuquerque Cavalcanti de Albuquerque - FOUSP
- Rafael Soares Gomes - FOP/UNICAMP
- Renata Pilli Jóias - UMESP
- Simone Gouveia - SBPqO
- Thamara Beline - FOP/UNICAMP
- Wladimir Gushiken de Campos - FOUSP

**COMISSÃO ELEITORAL**

- **Coordenador:** Celso Augusto Lemos Junior
- José Fortunato Ferreira Santos - FOUSP
- Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES
- Maria Fidela de Lima Navarro - FOB/USP

## PRÉ-AVALIADORES

Adriana Beatriz Silveira Pinto (UEA)  
 Adriana Cláudia Lapria Faria (FORP/USP)  
 Adriana Cutrim de Mendonca Vaz (UFMA)  
 Adriana de Alcantara Cury-Saramago (UFF)  
 Adriana de Jesus Soares (UNICAMP)  
 Adriana de Oliveira Lira Ortega (UNICSUL)  
 Adriana Dibo da Cruz (UFF)  
 Adriana Rodrigues De Freitas-Aznar (FOB/USP)  
 Adriane Yaeko Togashi (UNIOESTE)  
 Adrianne Calixto Freire de Paula (UNIMONTES)  
 Adriano Fonseca de Lima (UNIP - SÃO PAULO)  
 Alana de Cassia Silva Azevedo (FOUSP)  
 Alberto Carlos Botazzo Delbem (FOA/UNESP)  
 Aldiéris Alves Pesqueira (FOA/UNESP)  
 Alessandra Aparecida Campos (UNIFRAN)  
 Alessandra Pereira de Andrade (FOUSP)  
 Alessandro Aparecido Pereira (UNIFAL-MG)  
 Alex Nogueira Haas (UFRGS)  
 Alex Semenov-Segundo (UNIC)  
 Alexandre Moreira Fernandes (NEWTON PAIVA-NP)  
 Alexandre Moro (UP)  
 Alexandre Perez Marques (UERJ)  
 Alexandre Rodrigues Freire (UNICAMP)  
 Alexandre Sigrist De Martin (SLMANDIC)  
 Alexsandra Shizue Iwamoto (UNICAMP)  
 Alfredo Mikail Melo Mesquita (UNIP - SÃO PAULO)  
 Aline Cristina Batista Rodrigues Johann (PUC-PR)  
 Aline de Almeida Neves (UFRJ)  
 Aline Rogéria Freire de Castilho (UNICAMP)  
 Álvaro Henrique Borges (UNIC)  
 Amália Moreno (UFMG)  
 Amanda Falcão (UNICAMP)  
 Amaro Ilídio Vespasiano Silva (PUC-MG)  
 Américo Bortolazzo Correr (UNICAMP)  
 Ana Beatriz Silva Sousa (FORP/USP)  
 Ana Carolina Pero (FOAR/UNESP)  
 Ana Claudia de Castro Ferreira Conti (USC)  
 Ana Cláudia Rossi (UNICAMP)  
 Ana Cristina Barreto Bezerra (UNB)  
 Ana Cristina Rodrigues Antunes de Souza (UNICENTRO)  
 Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)  
 Ana Lúcia Roselino Ribeiro (ITPAC)  
 Ana Maria Gondim Valença (UFPB)  
 Ana Maria Hecke Alves (UFSC)  
 Ana Maria Spohr (PUC - RS)  
 Ana Paula Cunha da Silva Costa (UERJ)  
 Ana Paula de Souza (UNICAMP)  
 Ana Paula de Souza Faloni (UNIARA)  
 Ana Paula Farnezi Bassi (FOA/UNESP)  
 Ana Paula Martins Gomes (UNESP)  
 Ana Paula Pires dos Santos (UERJ)  
 Ana Paula Terossi de Godoi (UNIRARAS)  
 Ana Paula Vieira Colombo (UFRJ)  
 Anamaria Pessoa Pereira Leite (UFJF)  
 Andersen leger Celinski (IFPR)  
 Anderson Catelan (UNITAU)  
 André Luiz Ferreira Costa (UNICID)  
 André Luiz Fraga Briso (FOA/UNESP)  
 Andréa Antônia Costa (UFMG)  
 Andrea Lucia Almeida-de-Carvalho (UFMA)  
 Andrea Marcia Marcaccini (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)  
 Andréia Aparecida Traina (FOUSP)  
 Andreia Bufalino (UNESP)  
 Andreia Morales Cascaes (UFPEL)  
 Angela Scarparo (UFF)  
 Angela Toshie Araki (UNICSUL)  
 Anita Cruz Carvalho (UNIUBE)  
 Antônio Pedro Ricomini Filho (UNICAMP)  
 Arlete Maria Gomes Oliveira (UNICAMP)  
 Armando Brito Chermont (UFPA)  
 Armando Rodrigues Lopes Pereira Neto (UFPA)  
 Arthur César de Medeiros Alves (UFRN)  
 Augusto Shoji Kato (SLMANDIC)  
 Beatriz Maria da Fonseca (FOSJC-UNESP)  
 Beatriz Silva Câmara Mattos (FOUSP)  
 Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (UNICAMP)  
 Brunno Santos de Freitas Silva (AEE)  
 Bruno Braga Benatti (UFMA)  
 Bruno Bueno-Silva (UnG)  
 Bruno Carvalho de Vasconcelos (UFC -Sobral)  
 Bruno Salles Sotto-Maior (UFJF)  
 Cadidja Dayane Sousa do Carmo (UFMA)  
 Camila Heitor Campos (UFF)  
 Camillo Anauate-Netto (UNIMES)  
 Caren Serra Bavaresco (ULBRA)  
 Carina Domaneschi (FOUSP)  
 Carina Maciel Silva-Boghossian (UNIGRANRIO)  
 Carla Andreotti Damante (FOB/USP)  
 Carla Renata Sipert (FOUSP)  
 Carlos Augusto Galvão Barboza (UFRN)  
 Carlos Henrique Gomes Martins (UNIFRAN)  
 Carlos Henrique Guimaraes Junior (SLMANDIC)  
 Carlos José Soares (UFU)  
 Carolina dos Santos Santinoni (UNOESTE)  
 Carolina Patrícia Aires (FCFRP-USP)  
 Carolina Steiner-Oliveira (UNICAMP)  
 Carollyne Mota Tiago (SLMANDIC)  
 Cássia Cilene Dezan-Garbelini (UEL)  
 Cássia Maria Fischer Rubira (FOB/USP)  
 Cassiano Francisco Weege Nonaka (UEPB)  
 Catarina Ribeiro Barros de Alencar (UEPB)  
 Cecy Martins Silva (UFPA)  
 Celia Regina Maio Pinzan-Vercelino (UNICEUMA)  
 Celina Faig Lima Carta (UBC)  
 Célio Percinoto (FOA/UNESP)  
 Celso Augusto Lemos (FOUSP)  
 Celso Koogi Sonoda (FOA/UNESP)  
 Celso Luiz Caldeira (FOUSP)  
 Celso Neiva Campos (UFJF)  
 Celso Silva Queiroz (UERJ)  
 Cíntia Pereira Machado Tabchoury (UNICAMP)  
 Cintia Helena Coury Saraceni (UNIP - SÃO PAULO)  
 Cintia Maria de Souza-e-Silva (FOB/USP)  
 Claudia Helena Silva-Lovato (FORP/USP)  
 Cláudia Maria Coêlho Alves (UFMA)  
 Claudia Trindade Mattos (UFF)  
 Claudio Costa (FOUSP)  
 Claudio Fróes De Freitas (UNICID)  
 Cláudio Luis de Melo-Silva (UNIFOA)  
 Cláudio Rodrigues Leles (UFG)  
 Cleber Machado de Souza (PUC-PR)  
 Cleonice da Silveira Teixeira (UFSC)  
 Crisnicaw Veríssimo (UNIUBE)  
 Cristiane de Almeida Baldini Cardoso (UNICSUL)  
 Cristina Lucia Feijo Ortolani (UNIP - SÃO PAULO)  
 Cristina Pereira Isolan (UFPEL)  
 Daiane Cristina Peruzzo (SLMANDIC)  
 Daiane Fermiano (UnG)  
 Daniel Demétrio Faustino-Silva (UFRGS)  
 Daniel Rodrigo Herrera (UNICAMP)  
 Daniel Sundfeld Neto (UNINGA)  
 Daniela Coêlho de Lima (UNIFAL-MG)  
 Daniela De Rossi Figueiredo (UNISUL)  
 Daniela Micheline dos Santos (FOA/UNESP)  
 Danielle Bordin (UEPG)  
 Danielle Cristine Furtado Messias (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)  
 Danielle Tupinambá Emmi (UFPA)  
 Danilo Rocha Dias (UFG)  
 Dayane Carvalho Ramos Salles de Oliveira (UNICAMP)  
 Débora Alves Nunes Leite Lima (UNICAMP)  
 Debora Heller (UNICSUL)  
 Delane Viana Gondim (UFC)  
 Delson João da Costa (UFPR)

Denise Pontes Raldi (UNITAU)  
Denise Tostes Oliveira (FOB/USP)  
Denise Vieira Travassos (UFMG)  
Dennis de Carvalho Ferreira (UNESA - RECREIO)  
Diana Gabriela Soares (FOAR/UNESP)  
Dimas Renó de Lima (UNESP)  
Diurianne Caroline Campos França (UNIVAG)  
Douglas Roberto Monteiro (UNOESTE)  
Douver Michelin (UFPEL)  
Edgard Michel-Crosato (FOUSP)  
Edgard Norões Rodrigues Da Matta (UFAL)  
Edson Alfredo (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)  
Eduardo Antunes Bortoluzzi (UFSC)  
Eduardo Bresciani (FOSJC-UNESP)  
Eduardo Dias Ribeiro (UFCEG)  
Eduardo Ferreira Da Motta (UNICSUL)  
Eduardo Galera da Silva (UNESP)  
Eduardo Passos Rocha (FOA/UNESP)  
Eduardo Saba-Chujfi (SLMANDIC)  
Edwin Fernando Ruiz Contreras (UEL)  
Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG)  
Elaine Cristina Vargas Dadalto (UFES)  
Elaine Pereira Da Silva Tagliaferro (FOAR/UNESP)  
Elcia Maria Varize Silveira (USC)  
Elena Riet Correa Rivero (UFSC)  
Eliete Rodrigues de Almeida (UNICSUL)  
Elisa Mattias Sartori (UNICASTELO - FERNANDÓPOLIS)  
Elizabeth Ferreira Martinez (SLMANDIC)  
Elizabeth Lima Costa (UFMA)  
Elizangela Partata Zuza (UFF)  
Eloi Dezan-Junior (FOA/UNESP)  
Elton Gonçalves Zenóbio (PUC-MG)  
Emiko Saito Arita (FOUSP)  
Emilia Teruko Kobayashi (CESUMAR)  
Étyene Castro Dip (FOUFF-NF)  
Evelise Machado de Souza (PUC-PR)  
Ewerton Garcia de Oliveira Mima (FOAR/UNESP)  
Fabian Calixto Fraiz (UFPR)  
Fabiana Ribeiro da Silva Schanuel (UFRJ)  
Fabiana Vargas-Ferreira (ULBRA)  
Fabiano Ribeiro Cirano (UNIP - SÃO PAULO)  
Fábio Duarte da Costa Aznar (FOB/USP)  
Fabio Ribeiro Guedes (UFRJ)  
Fábio Wildson Gugel Costa (UFC)  
Fabiola Galbiatti de Carvalho (UFJF)  
Fabricio Mezzomo Collares (UFRGS)  
Felipe Da Silva Peralta (UNITAU)  
Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-Souza (FORP/USP)  
Fernanda Gonçalves Basso (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)  
Fernanda Lourenção Brighenti (UNESP)  
Fernanda Miori Pascon (UNICAMP)  
Fernanda Morais Ferreira (UFMG)  
Fernanda Nunes de Souza (UFF)  
Fernanda Paula Yamamoto Silva (UFG)  
Fernanda Signorelli Calazans (FOUFF-NF)  
Fernando Antônio Mauad de Abreu (PUC-MG)  
Fernando Neves Nogueira (FOUSP)  
Flávia Maia Silveira (UFF)  
Flávia Martão Flório (SLMANDIC)  
Flávia Sens Fagundes Tomazinho (UP)  
Flávia Zardo Trindade (FOAR/UNESP)  
Flávio Henrique Baggio Aguiar (UNICAMP)  
Flavio Ricardo Manzi (PUC-MG)  
Francielle Silvestre Verner (UFJF)  
Francisco Wanderley Garcia De Paula-Silva (FORP/USP)  
Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões (UESB)  
Frederico Barbosa De Sousa (UFPB)  
Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo (UFF)  
Gabriela Giro (UnG)  
Gelson Luis Adabo (FOAR/UNESP)  
Giovana Anovazzi (FOAR/UNESP)  
Gisele da Silva Dalben (HRAC-USP)  
Gisele Faria (FOAR/UNESP)  
Gisele Maria Campos Fabri (UFJF)  
Gisele Rodrigues da Silva (UFU)  
Giselle Rodrigues Ribeiro (UFF)  
Gisselle Moraima Chávez-Andrade (FOAR/UNESP)  
Graziela Garrido Mori (UNOESTE)  
Guilherme Ferreira da Silva (FOAR/UNESP)  
Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira (FOAR/UNESP)  
Gustav Guimarães (FSL)  
Gustavo Frainer Barbosa (ULBRA - TORRES)  
Gustavo Pina Godoy (UFPE)  
Gustavo Sivieri-Araújo (FOA/UNESP)  
Helder Fernandes de Oliveira (UFG)  
Hibernon Lopes Filho (UFRJ)  
Hugo Lemes Carlo (UFJF)  
Isabel Cristina Celerino De Moraes Porto (Ufal)  
Isadora Luana Flores (UFJF)  
Isis Andrea Venturini Pola Poiate (UFF)  
Ismar Eduardo Martins-Filho (UESB)  
Jainara Maria Soares Ferreira (FACENE)  
Janete Dias Almeida (FOSJC-UNESP)  
Janete Maria Rebelo Vieira (UFAM)  
Janice Simpson De Paula (UFMG)  
Jessica do Amaral Bastos (SUPREMA)  
Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi (UEA)  
João Adolfo Costa Hanemann (UNIFAL-MG)  
João Armando Brancher (UP)  
João Batista de Souza (UFG)  
João De Jesus Viana Pinheiro (UFPA)  
Joao Paulo Steffens (UFPR)  
Joel Ferreira Santiago Junior (USC)  
Jonas de Almeida Rodrigues (UFRGS)  
Jorge Abrão (FOUSP)  
José Augusto Rodrigues (UnG)  
Jose Claudio Faria Amorim (UI)  
José Fernando Castanha Henriques (FOB/USP)  
José Ferreira Costa (UFMA)  
José Massao Miasato (UNIGRANRIO)  
José Narciso Rosa Assunção-Junior (UNIMES)  
José Roberto Cortelli (UNITAU)  
José Roberto de Oliveira Bauer (UFMA)  
José Thadeu Pinheiro (UFPE)  
Josete Barbosa Cruz Meira (FOUSP)  
Josué Martos (UFPEL)  
Juliana Aparecida Delben (UFPEL)  
Juliana Balbinot Hilgert (UFRGS)  
Juliana Cama Ramacciatto (SLMANDIC)  
Juliana do Carmo Públio (UNICAMP)  
Juliana Rico Pires (FEB)  
Juliana Trindade Clemente-Napimoga (SLMANDIC)  
Juliane Avansini Marsicano (UNOESTE)  
Julianna Joanna Carvalho Moraes de Campos Baldin (UFOB)  
Juliano Pelim Pessan (FOA/UNESP)  
Julio Almeida Silva (UFG)  
Júnia Maria Cheib Serra-Negra (UFMG)  
Kamila Rosamilia Kantovitz (SLMANDIC)  
Karin Sa Fernandes (FOUSP)  
Karla Mayra Pinto e Carvalho Rezende (FOUSP)  
Karla Zancopé (UFU)  
Katia Martins Rode (FOUSP)  
Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias (UFRJ)  
Klissia Romero Felizardo (UNIPAR - UJUARA)  
Laiza Maria Grassi Fais (FOAR/UNESP)  
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso (UFAL)  
Laura Guimarães Primo (UFRJ)  
Leandro Napier de Souza (UFMG)  
Leandro Silva Marques (UFVJM)  
Leonardo Perez Faverani (FOA/UNESP)  
Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida (UFPB)  
Leticia Helena Theodoro (FOA/UNESP)  
Letícia Resende Davi (UFU)  
Liliane de Carvalho Rosas Gomes (FOAR/UNESP)

Liliane Pacheco de Carvalho (SLMANDIC)  
 Liliane Siqueira de Morais (UFRJ)  
 Lina Naomi Hashizume (UFRGS)  
 Lívia Guimarães Zina (UFMG)  
 Lourdes Santos-Pinto (FOAR/UNESP)  
 Lucas da Fonseca Roberti Garcia (UFSC)  
 Lucas Guimarães Abreu (UFMG)  
 Lucas Hian da Silva (UNICID)  
 Luciana Armada (UNESA - RECREIO)  
 Luciana Assirati Casemiro (UNIFRAN)  
 Luciana Butini Oliveira (SLMANDIC)  
 Luciana Fávaro Franciscani-dos-Rios (FOUSP)  
 Luciana Reichert da Silva Assunção (UFPR)  
 Luciana Reis Azevedo-Alanis (PUC-PR)  
 Luciana Tiemi Inagaki (UEL)  
 Luciane Zanin (SLMANDIC)  
 Lucianne Cople Maia (UFRJ)  
 Luciano Natividade Cardoso (UMESP)  
 Luciano Tavares Angelo Cintra (FOA/UNESP)  
 Luis Geraldo Vaz (FOAR/UNESP)  
 Luís Otávio de Miranda Cota (UFMG)  
 Luiz Alberto Plácido Penna (UNIMES)  
 Luiz Evaristo Ricci Volpato (UNIC)  
 Luiz Renato Paranhos (UFS)  
 Luiz Roberto Coutinho Manhães Jr. (FOSJC-UNESP)  
 Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro (UFSC)  
 Maíra do Prado (UVA)  
 Manoel Damião Sousa-Neto (FORP/USP)  
 Marcela Aparecida Ferreira De Camargo (FOUSP)  
 Marcela Charantola Rodrigues (FOUSP)  
 Marcela Pagani Calabria (USC)  
 Marcell Costa de Medeiros (UNESP)  
 Marcelle Danelon (FOA/UNESP)  
 Marcelo de Castro Meneguim (UNICAMP)  
 Marcelo Ferraz Mesquita (UNICAMP)  
 Marcelo Henrique Napimoga (SLMANDIC)  
 Marcelo Palinkas (FORP/USP)  
 Marcelo Sperandio (SLMANDIC)  
 Márcia Carneiro Valera (FOSJC-UNESP)  
 Marcia Hiromi Tanaka (FOSJC-UNESP)  
 Marcia Turolla Wanderley (FOUSP)  
 Marcio Katsuyoshi Mukai (FOUSP)  
 Marcio Rodrigues de Almeida (UNOPAR)  
 Marco Antonio Hungaro Duarte (FOB/USP)  
 Marcos de Oliveira Barcelheiro (UFF)  
 Marcos Sergio Endo (UEM)  
 Margareth Maria Gomes de Souza (UFRJ)  
 Maria Angela Pita Sobral (FOUSP)  
 Maria Beatriz Duarte Gavião (UNICAMP)  
 Maria Cecília Caldas Giorgi (UEA)  
 Maria Cecília Veronezi (USC)  
 Maria Cristina Duarte Ferreira (UMESP)  
 Maria Cristina Volpato (UNICAMP)  
 Maria da Graça Naclério-Homem (FOUSP)  
 Maria Eneide Leitão de Almeida (UFC)  
 Maria Esperanza Cortes (UFMG)  
 Maria Filomena Rocha Lima Huhtala (FOSJC-UNESP)  
 Maria Gabriela Haye Biazzevic (FOUSP)  
 Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão (UEPB)  
 Maria Inês da Cruz Campos (UFJF)  
 Maria Isabel Anastacio Faria (UFPR)  
 Maria Laura Menezes Bonow (UFPEL)  
 Maria Letícia Ramos-Jorge (UFVJM)  
 Maria Luiza da Matta Felisberto Fernandes (NEWTON PAIVA-NP)  
 Maria Paula Della Vecchia (FORP/USP)  
 Maria Regina Macedo-Costa (UFRN)  
 Maria Rita Brancini de Oliveira (FOAR/UNESP)  
 Maria Sueli da Silva Kataoka (UFPA)  
 Maria Teresa Botti Rodrigues Santos (UNICSUL)  
 Mariane Cardoso (UFSC)  
 Marianne Spalding (UNESP)  
 Marilisa Carneiro Leão Gabardo (UP)  
 Marina Amaral (UNITAU)  
 Marina de Deus Moura de Lima (UFPI)  
 Marinella Holzhausen (FOUSP)  
 Mário Alexandre Coelho Sinhoreti (UNICAMP)  
 Mario Rodrigues de Melo Filho (UNIMONTES)  
 Mario Taba Jr (FORP/USP)  
 Mário Tanomaru-Filho (FOAR/UNESP)  
 Mário Vedovello Filho (UNIARARAS)  
 Maristela Dutra-Correa (UNIP - SÃO PAULO)  
 Marizeli Viana de Aragão Araújo (UFPA)  
 Marlise Inêz Klein (FOAR/UNESP)  
 Marta Liliana Musskopf (ULBRA)  
 Martinho Campolina Rebello Horta (PUC-MG)  
 Mary Caroline Skelton-Macedo (FOUSP)  
 Mateus Rodrigues Tonetto (UNIC)  
 Matheus Melo Pithon (UESB)  
 Maura Cristiane Gonçalves Orçati Dorilêo (UNIC)  
 Mauricio Barriviera (UCB - DF)  
 Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)  
 Mauro Sayão de Miranda (UERJ)  
 Maximiliano Schunke Gomes (PUC - RS)  
 Mayra Laino Albiero (UNICAMP)  
 Mayra Moura Franco (UFMA)  
 Melissa Thiemi Kato (USC)  
 Michele Baffi Diniz (UNICSUL)  
 Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante (ULBRA)  
 Milton Edson Miranda (SLMANDIC)  
 Mirella Lindoso Gomes Campos (USC)  
 Miriam Lacalle Turbino (FOUSP)  
 Mirian de Waele Souchois de Marsillac (UERJ)  
 Mitsue Fujimaki (UEM)  
 Mônica Almeida Tostes (UFF)  
 Mônica Andrade Lotufo (UnG)  
 Mônica Cesar Do Patrocinio (UNITAU)  
 Monica Tirre de Souza Araujo (UFRJ)  
 Murilo Baena Lopes (UNOPAR)  
 Murilo Fernando Neuppmann Feres (UnG)  
 Myrian Christina Corrêa da Camara Hewson Brew (ULBRA)  
 Nailê Damé-Teixeira (UNB)  
 Najara Barbosa da Rocha (UEM)  
 Natalia Marcumini Pola (UFPEL)  
 Natalino Lourenço Neto (FOB/USP)  
 Noël Boscato (UFPEL)  
 Orlando Aguirre Guedes (UNIC)  
 Oswaldo Crivello-Junior (FOUSP)  
 Pamela Leticia dos Santos (USC)  
 Patrícia Corrêa-Faria (UFG)  
 Patrícia de Almeida Rodrigues (CESUPA)  
 Patrícia de Andrade Risso (UFRJ)  
 Patrícia Meira Bento (UEPB)  
 Patrícia Moreira de Freitas (FOUSP)  
 Patricia Oliveira de Lima (UNICAMP)  
 Patricia Pinto Saraiva (USC)  
 Paula Midori Castelo (unifesp)  
 Paulo Eduardo Alencar de Souza (PUC-MG)  
 Paulo Eduardo Guedes Carvalho (UNICID)  
 Paulo Francisco Cesar (FOUSP)  
 Paulo Henrique dos-Santos (FOA/UNESP)  
 Paulo Henrique Perlatti DALpino (UNIAN)  
 Paulo Nelson Filho (FORP/USP)  
 Paulo Roberto Botacin (FOA/UNESP)  
 Paulo Roberto Grafitti Colussi (UPF)  
 Paulo Sérgio Cerri (FOAR/UNESP)  
 Pedro Henrique Cabral Oliveira (UnG)  
 Pedro Luiz de Carvalho (UFPA)  
 Pedro Luiz Rosalen (UNICAMP)  
 Plínio da Silva Macêdo (UFPI)  
 Plinio Mendes Senna (UNIGRANRIO)  
 Poliana Mendes Duarte (UnG)  
 Priscila Lima de Luna Freire (UNIPÊ)  
 Priscilla Barbosa Ferreira Soares (UFU)  
 Rafael Aiello Bomfim (UFMS)



Rafael Binato Junqueira (UFJF)  
 Rafael Guerra Lund (UFPEL)  
 Rafael Leonardo Xediek Consani (UNICAMP)  
 Rafael Pino Vitti (UNITAU)  
 Rafael Ratto de Moraes (UFPEL)  
 Rafaela Scariot (UP)  
 Ramona Fernanda Ceriotti Toassi (UFRGS)  
 Raquel Sano Suga Terada (UEM)  
 Raqueli Viapiana (FOAR/UNESP)  
 Regina Guenka Palma-Dibb (FORP/USP)  
 Reinaldo Brito e Dias (FOUSP)  
 Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro (SLMANDIC)  
 Renata Cristina Silveira Rodrigues (FORP/USP)  
 Renata De Castro Martins (UFMG)  
 Renata De Oliveira Guaré (UNICSUL)  
 Renata Falchete do Prado (FOSJC-UNESP)  
 Renata Pedrosa Guimarães (UFPE)  
 Renata Pilli Jóias (UMESP)  
 Renato Corrêa Viana Casarin (UNICAMP)  
 Ricardo Dias de Castro (UFPB)  
 Ricardo Faria Ribeiro (FORP/USP)  
 Rielson José Alves Cardoso (SLMANDIC)  
 Robert Willer Farinazzo Vitral (UFJF)  
 Roberta Barcelos (UFF)  
 Roberta Caroline Bruschi Alonso (UNIAN)  
 Roberta Okamoto (FOA/UNESP)  
 Roberta Tarkany Basting (SLMANDIC)  
 Roberto Rocha (UFSC)  
 Rodrigo Alex Arthur (UFRGS)  
 Rodrigo Galo (UFVJM)  
 Ronald Jefferson Martins (FOA/UNESP)  
 Rosa Virginia Dutra de Oliveira (UNIPÊ)  
 Rosemary Adriana C. Marcantonio (FOAR/UNESP)  
 Rosemary Sadami Arai Shinkai (PUC - RS)  
 Rubens Rodrigues Filho (UFSC)  
 Rudys Rodolfo De Jesus Tavares (UNICEUMA)  
 Sandra Aparecida Marinho (UEPB)  
 Sandra Márcia Habitante (UNITAU)  
 Sandrine Bittencourt Berger (UNOPAR)  
 Sara Nader Marta (USC)  
 Sergio Augusto Quevedo Miguens-Jr. (ULBRA)  
 Sérgio d'Avila (UEPB)  
 Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves (FOSJC-UNESP)  
 Sergio Luiz Melo Gonçalves (UFF)  
 Sergio Vieira (PUC-PR)  
 Sibebe Sarti Penha (FOUSP)  
 Sílvia A. S. Vedovello (UNIARARAS)  
 Silvio Antonio dos Santos-Pereira (SLMANDIC)  
 Silvio Rocha Correa da Silva (FOAR/UNESP)  
 Simone Cecilio Hallak Regalo (FORP/USP)  
 Simone Helena Ferreira Gonçalves (FOSJC-UNESP)  
 Simone Saldanha Ignacio De Oliveira (FOUSP)  
 Sinval Adalberto Rodrigues-Junior (UNOCHAPECÓ)  
 Sonia Maria Soares Ferreira (CESMAC)  
 Soraya Coelho Leal (UNB)  
 Stella Ferreira do Amaral (UNICSUL)  
 Sucena Matuk Long (UMESP)  
 Susana Morimoto (UNIB)  
 Suzana Coulaud da Costa Cruz (NEWTON PAIVA-NP)  
 Suzely Adas Saliba Moimaz (FOA/UNESP)  
 Taciana Marco Ferraz Caneppele (FOSJC-UNESP)  
 Taia Maria Berto Rezende (UCB - DF)  
 Tales Candido Garcia-Silva (UFU)  
 Tânia Maria de Souza Rodrigues (CESUPA)  
 Tarcila Triviño (UNICID)  
 Tereza Aparecida Delle Vedove Semenoff (UNIC)  
 Terezinha Jesus Esteves Barata (UFG)  
 Terezinha Rezende Carvalho de Oliveira (UFU)  
 Thaís Manzano Parisotto (USF)  
 Thaís Marques Simek Vega Gonçalves (UFSC)  
 Thereza Christina Lopes Coutinho (UFF)  
 Thereza Cristina Farias Botelho Dantas (UFC)  
 Thiago Farias Rocha Lima (UFPB)  
 Thyciana Rodrigues Ribeiro (UFC)  
 Ticiane Cestari Fagundes (FOA/UNESP)  
 Urbino da Rocha Tunes (EBMSP-BA)  
 Vagner Rodrigues Santos (UFMG)  
 Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP/UNICAMP)  
 Vanessa Cavalli (UNICAMP)  
 Vania Regina Camargo Fontanella (UFRGS)  
 Vicente Castelo Branco Leitune (UFRGS)  
 Vinicio Hidemitsu Goto Hirai (UTP)  
 Vinicius Cappo Bianco (UNIARARAS)  
 Vitor Alexandre Marinho (UNIFENAS - ALFENAS)  
 Vivian Fernandes Furletti (UNIARARAS)  
 Vivian Petersen Wagner (UFRGS)  
 Wantuil Rodrigues Araujo Filho (UFF)  
 William Cunha Brandt (UNISA)  
 William Marcatti Amarú Maximiano (FORP/USP)  
 Wilton Wilney Nascimento Padilha (UFPB)  
 Wirley Gonçalves Assunção (FOA/UNESP)  
 Yara Teresinha Correa Silva-Sousa (UNAERP - RIBEIRÃO PRETO)  
 Yasmine Mendes Pupo (UFPR)  
 Yuri Wanderley Cavalcanti (UFPB)

Apoio & Patrocínio



Johnson & Johnson

DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE LTDA.



A one stop shop da odontologia.



## APRESENTAÇÃO ORAL

### Área 4 (AO0001 a AO0012)

**Data:** 04/09, Segunda-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Amoreira I

### Área 4 (AO0013 a AO0024)

**Data:** 04/09, Segunda-feira

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira I

### Área 8 (AO0025 a AO0035)

**Data:** 04/09, Segunda-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Amoreira II

### Área 8 (AO0036 a AO0046)

**Data:** 04/09, Segunda-feira

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira II

### Área 9 (AO0047 a AO0058)

**Data:** 04/09, Segunda-feira

**Horário:** 08h00 - 11h30

**Local:** Sala Amoreira III

### Área 9 (AO0059 a AO0070)

**Data:** 04/09, Segunda-feira

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira III

### Área 2 (AO0071 a AO0082)

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Amoreira I

### Área 2 (AO0083 a AO0094)

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira I

### Área 3 (AO0095 a AO0106)

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Amoreira II

### Área 3 (AO0107 a AO0117)

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira II

### Área 7 (AO0118 a AO0129)

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Carvalho I

### Área 7 (AO0130 a AO0141)

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Carvalho I

### Área 10 (AO0142 a AO0153)

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Amoreira III

### Área 10 (AO0154 a AO0165)

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira III

### Área 1 (AO0166 a AO0175)

**Data:** 06/09, Quarta-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Amoreira III

### Área 1 (AO0176 a AO0185)

**Data:** 06/09, Quarta-feira

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira III

### Área 5 (AO0186 a AO0197)

**Data:** 06/09, Quarta-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Amoreira II

### Área 5 (AO0198 a AO0209)

**Data:** 06/09, Quarta-feira

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira II

### Área 6 (AO0210 a AO0221)

**Data:** 06/09, Quarta-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Amoreira I

### Área 6 (AO0222 a AO0233)

**Data:** 06/09, Quarta-feira

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira I

## FÓRUM CIENTÍFICO

### FC001 a FC005

**Data:** 04/09, Segunda-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Cerejeira

### FC006 a FC010

**Data:** 04/09, Segunda-feira

**Horário:** 13h00 às 16h30

**Local:** Sala Cerejeira

### FC011 a FC015

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Cerejeira

### FC016 a FC020

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 13h00 às 16h30

**Local:** Sala Cerejeira

### FC021 a FC025

**Data:** 06/09, Quarta-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30

**Local:** Sala Cerejeira

### FC026 a FC030

**Data:** 06/09, Quarta-feira

**Horário:** 13h00 às 16h30

**Local:** Sala Cerejeira

## PRÊMIO E. H. HATTON – SBPQO (HA) – PAINEL

**Data:** 05/09, Terça-feira

**Horário:** 08h00 às 11h30 / 13h30 às 17h00

**Local:** Hall Jacarandá

**Instalação:** (05/09) - 07h30

Para essa modalidade o painel deve estar redigido na língua inglesa e a apresentação e arguição serão na língua inglesa.

O trabalho a ser apresentado durante a 34ª Reunião da SBPqO deve ser fiel ao resumo inicialmente submetido. Os métodos devem ser os mesmos, os resultados e, principalmente, as conclusões devem ser idênticos ao resumo. Se alterações forem identificadas, os trabalhos serão eliminados.

**Data:** 05/09, Terça-Feira

**Apresentação oral:** 08h00 às 11h30

13h30 às 17h00

**Tempo de apresentação:** 5 minutos

**Tempo de arguição:** 10 minutos

Serão selecionados 10 trabalhos (resultado às 18h00) para apresentação no dia 06/09

**Retirada:** Todos os painéis, exceto os 10 pôsteres selecionados, devem ser retirados na quinta-feira (05/09) às 18h00

**Data:** 06/09, Quarta-Feira

**Apresentação oral:** 08h00 às 11h30

13h30 às 17h00

**Tempo de apresentação:** 10 minutos

**Tempo de arguição:** 15 minutos

**Retirada:** Todos os painéis na sexta-feira 06/09 às 18h00. Serão classificados dois trabalhos para representar a SBPqO-Divisão Brasileira da IADR na competição Hatton-IADR na Reunião de Londres em 2018.

## PRÊMIO MIYAKI ISSAO - PAINÉIS INICIANTES (PI)

### Sessão I (PI001 a PI0134)

**Instalação:** 04/09 – 7h30

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição:** 8h00 às 11h30

**Retirada:** 04/09 – 11h30 às 11h45

### Sessão II (PI135 a 268)

**Instalação:** 04/09 – 13h00

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição:** 13h30 às 17h00

**Retirada:** 04/09 - 17h00 às 17h15

### Sessão III (PI269 a 402)

**Instalação:** 06/09 – 7h30

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição:** 8h00 às 11h30

**Retirada:** 06/09 - 11h30 às 11h45

### Sessão IV (PI403 a 536)

**Instalação:** 05/09 - 13h00

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição :** 13h30 às 17h00

**Retirada:** 05/09 - 17h00 às 17h15

### Sessão V (PI537 a 670)

**Instalação:** 06/09) – 7h30

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição :** 8h00 às 11h30

**Retirada:** 06/09 – 11h30 às 11h45

### Sessão VI (PI671 a 804)

**Instalação:** 06/09 – 13h00

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição:** 13h30 às 17h00

**Retirada:** 06/09 – 17h00 às 17h15



## PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO (PN)

### PAINEL Sessão I – PN0001 a PN0313

**Instalação:** 04/09 – 7h30

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição:** 8h00 às 11h30

**Retirada:** 04/09 – 11h30 às 11h45

**Orientações para Reunião de grupos de área:** 04/09 das 12h00 às 13h00

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Reunião de Grupo Sessões I área 1 (PN0001 a PN0018)	Sala Cerejeira
Reunião de Grupo Sessões I área 2 (PN0019 a PN0074)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessões I área 3 (PN0075 a PN0107)	Sala Amoreira II
Reunião de Grupo Sessões I área 5 (PN0108 a PN0205)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessões I área 6 (PN0206 a PN0241)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessões I área 7 (PN0242 a PN0284)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessões I área 10 (PN0285 a PN0313)	Sala Amoreira III

### PAINEL Sessão II – PN0314 a PN0626

**Instalação:** 04/09 – 13h00

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição:** 13h30h às 17h00

**Retirada:** 04/09 - 17h00 às 17h15

**Orientações para Reunião de grupos de área:** 04/09 das 17h30 às 18h30

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Reunião de Grupo Sessões II área 1 (PN0314 a PN0331)	Sala Cerejeira
Reunião de Grupo Sessões II área 2 (PN0332 a PN0387)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessões II área 3 (PN0388 a PN0420)	Sala Amoreira II
Reunião de Grupo Sessões II área 5 (PN0421 a PN0518)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessões II área 6 (PN0519 a PN0554)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessões II área 7 (PN0555 a PN0597)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessões II área 10 (PN0598 a PN0626)	Sala Amoreira III

### PAINEL Sessão III – PN0627 a PN0939

**Instalação:** 05/09 – 7h30

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição :** 8h00 às 11h30

**Retirada:** 05/09 – 11h30 às 11h45

**Orientações para Reunião de grupos de área:** 05/09 das 12h00 às 13h00

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Reunião de Grupo Sessão III área 1 (PN0627 a PN0644)	Sala Cerejeira
Reunião de Grupo Sessão III área 4 (PN0645 a PN0735)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessão III área 5 (PN0736 a PN0833)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessão III área 6 (PN0834 a PN0870)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessão III área 8 (PN0871 a PN0903)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessão III área 9 (PN0904 a PN0939)	Sala Amoreira III

### PAINEL Sessão IV – PN0940 a PN1252

**Instalação:** 05/09 – 13h00

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição:** 13h30 às 17h00

**Retirada:** 05/09- 17h00 às 17h15

**Orientações para Reunião de grupos de área:** 05/09 das 17h30 às 18h30

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Reunião de Grupo Sessão IV área 1 (PN0940 a PN0958)	Sala Cerejeira
Reunião de Grupo Sessão IV área 4 (PN0959 a PN01049)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessão IV área 5 (PN1050 a PN01147)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessão IV área 6 (PN1148 a PN1184)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessão IV área 8 (PN1185 a PN1217)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessão IV área 9 (PN1218 a PN1252)	Sala Amoreira III

**PAINEL Sessão V PN1253 a PN1565**

**Instalação:** 06/09 – 7h30

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição:** 8h00 às 11h30

**Retirada:** 06/09 – 11h30 às 11h45

**Orientações para Reunião de grupos de área:** 06/09 das 12h00 às 13h00

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Reunião de Grupo Sessões V área 2 (PN1253 a PN1306)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessões V área 3 (PN1307 a PN1339)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessões V área 4 (PN1340 a PN1430)	Sala Amoreira II
Reunião de Grupo Sessões V área 7 (PN1431 a PN1472)	Sala Carvalho III
Reunião de Grupo Sessões V área 8 (PN1473 a PN1503)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessões V área 9 (PN1504 a PN1537)	Sala Amoreira III
Reunião de Grupo Sessões V área 10 (PN1538 a PN1565)	Sala Cerejeira

**PAINEL Sessão VI PN1566 a PN1879**

**Instalação:** 06/09 – 13h00

**Local:** Foyer

**Apresentação e arguição:** 13h30 às 17h00

**Retirada:** 06/09 – 17h00 às 17h15

**Orientações para Reunião de grupos de área:** sábado (10/09) das 17h30 às 18h30

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Reunião de Grupo Sessões VI área 2 (PN1566 a PN1619)	Sala Carvalho II
Reunião de Grupo Sessões VI área 3 (PN1620 a PN1651)	Sala Amoreira I
Reunião de Grupo Sessões VI área 4 (PN1652 a PN1742)	Sala Amoreira II
Reunião de Grupo Sessões VI área 7 (PN1743 a PN1785)	Sala Jacarandá
Reunião de Grupo Sessões VI área 8 (PN1786 a PN1816)	Sala Carvalho I
Reunião de Grupo Sessões VI área 9 (PN1817 a PN1850)	Sala Ipê
Reunião de Grupo Sessões VI área 10 (PN1851 a PN1879)	Sala Cerejeira

## PESQUISA DENTRO DA INDÚSTRIA (PDI) - PAINEL

**Instalação:** 06/09 – 8h00

**Local:** Foyer

**Exposição:** 06/09 - 8h00 às 17h00

**Apresentação e arguição:** 06/09 – 8h00 às 11h30

**Retirada:** 06/09 – 16h30 às 16h45

## PESQUISA EM ENSINO (PE) - PAINEL

**Instalação:** 04/09 – 8h00

**Local:** Foyer

**Exposição:** 04/09 – 8h00 às 11h30

04/09 – 13h30 às 17h00

**Apresentação e arguição:** 04/09 – 8h00 às 11h30

04/09 – 13h30 às 17h00

**Retirada:** 04/09 – 17h00

## PESQUISA ODONTOLÓGICA DE AÇÃO COLETIVA (POAC) - PAINEL

**Instalação:** 05/09 – 8h00

**Local:** Foyer

**Exposição:** 05/09 - 8h00 às 11h30

05/09 - 13h30 às 17h00

**Apresentação e arguição:** 05/09 – 8h00 às 11h30

05/09 – 13h30 às 17h00

**Retirada:** 05/09 – 17h00

## PRÊMIO COLGATE ODONTOLOGIA PREVENTIVA (COL)

### COL 001- COL 005 - Apresentação e Arguição

**Informações para as apresentações:** (04/09) – 8h00 às 11h30

**Local:** Sala Ipê

### COL 006- COL 010 - Apresentação e Arguição

**Informações para as apresentações:** (04/09) – 13h00 às 16h30

**Local:** Sala Ipê

### COL 011- COL 015 - Apresentação e Arguição

**Informações para as apresentações:** (05/09) – 13h00 às 16h30

**Local:** Sala Ipê

## PRÊMIO JOSEPH LISTER

**Data:** 04/09, Segunda-feira

**Horário:** 08h00 - 16h30

**Local:** Hall Jacarandá

**Informações para as apresentações no formato painel:**

**Instalação:** 04/09 - 07h30

**Local:** Hall Jacarandá

Para essa modalidade o painel deve estar redigido na língua inglesa e a apresentação e arguição serão na língua inglesa.

**Apresentação:** 04/09 - 08h00 - 17h00 - Sala Jacarandá

**Tempo de apresentação:** 10 minutos

**Tempo de arguição:** 10 minutos

**Retirada:** 06/09 - 17h00

## TCC

### TCC001 a TCC024

**Instalação:** 04/09 – 7h30

**Local:** Foyer

**Exposição do Painel:** 04/09 – 8h00 às 17h00

**Apresentação e arguição:** 04/09 – 8h00 às 11h30

**Retirada:** 04/09 – 17h00

### TCC025 a TCC048

**Instalação:** 05/09 – 7h30

**Local:** Foyer

**Exposição do Painel:** 05/09 – 8h00 às 17h00

**Apresentação e arguição:** 05/09 – 8h00 às 11h30

**Retirada:** 05/09 – 17h00

### TCC049 a TCC073

**Instalação:** 06/09 – 7h30

**Local:** Foyer

**Exposição do Painel:** 06/09 – 8h00 – 17h00

**Apresentação e arguição:** 06/09 – 8h00 – 11h30

**Retirada:** 06/09 – 17h00

## 03/09, DOMINGO

### Abertura da Secretaria

**Horário:** 07h00

**Local:** Hall Entrada

### Reunião da Pós Graduação - CAPES

**Horário:** 09h00 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira II

### SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE SAÚDE COLETIVA

**Horário:** 08h30 às 12h00

**Local:** Sala Carvalho I

**Tema:** "Para além dos dados epidemiológicos"

**Coordenadora:** Efigenia Ferreira e Ferreira - UFMG

**Ministradores:** Samuel Jorge Moisés - PUCPR - "Abordagens para fomentar e avaliar a efetividade de intervenções de natureza epidemiológica."

Paulo Capel Narvai - FSP - USP - "Epidemiologia e fluoretação da água: produção de conhecimentos e implicações para as práticas de vigilância."

José Leopoldo Ferreira Antunes - FSP - USP - "Desigualdades em saúde bucal no Brasil: panorama e formas de medida."

Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira - UFRN - "O SBBrazil enquanto eixo da Vigilância em Saúde: desafios e perspectivas para sua aplicação em benefício da sociedade."

### SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PERIODONTIA

**Horário:** 08h30 às 12h00

**Local:** Sala Carvalho III

**Tema:** "Tomada de decisão em periodontia da evidência científica para a prática clínica"

**Coordenador:** Marcio Zaffalon Casati - FOP-UNICAMP

**Ministradores:** Alex Nogueira Haas - UFRGS - "Quais os limites da terapia periodontal? O padrão de resposta clínica frente as diferentes abordagens terapêuticas periodontais."

Fernando de Oliveira Costa - UFMG - "Fatores e indicadores de risco. Qual a influência do perfil do meu paciente na resposta a terapia periodontal?"

Marcio Zaffalon Casati - FOP-UNICAMP - "Implantes dentais osseointegráveis, seriam uma boa opção para pacientes com doença periodontal?"

### SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ORTODONTIA

**Horário:** 08h30 às 12h00

**Local:** Sala Carvalho II

**Tema:** "Ortodontia com alinhadores, autoligada e acelerada: o que é fato e o que é boato?"

**Coordenador:** Leandro Silva Marques - UFMG

**Ministradores:** Luciane Macedo De Menezes - PUC/RS - Alinhadores ortodônticos: evidências científicas atuais

Matheus Melo Pithon - UESB - Bráquetes autoligáveis: um olhar científico

Dauro Douglas Oliveira - PUC/Minas - Ortodontia acelerada: como e baseada em qual evidência?

### SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE DENTÍSTICA - ESTÉTICA I

**Horário:** 08h30 às 12h30

**Local:** Sala Jequitibá

**Coordenador:** Marcelo Giannini - FOP-UNICAMP

**Tema 1:** Clareamento Dental

Carlos Rocha Gomes Torres - ICT-UNESP - "Etiologia das pigmentações e passo a passo das técnicas caseiras e de consultório"

Andre Luiz Fraga Briso - UNESP-FOA - "Comparativo entre as técnicas e alterações cromáticas em diferentes técnicas"

Vanessa Cavalli Gobbo - FOP-UNICAMP - "Penetração, quantificação dos peróxidos e alteração do pH durante o clareamento"

**Tema 2:** Cerâmicas Odontológicas

Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra - ICT-UNESP -

"Aplicação da pesquisa em cerâmicas na prática clínica"

Márcia Borba - UPF - "Falha de restaurações cerâmicas em fadiga: previsões para a clínica"

Paulo Francisco Cesar - FOU SP - "Compreendendo os modos de falha das próteses totalmente cerâmicas"

### Coffee-break

**Horário:** 9h30 às 10h00

### SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ENDODONTIA

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Amoreira I

**Tema:** Endodontia Clínica

**Coordenador:** Carlos Estrela - UFG

**Ministradores:** Carlos Estrela - UFG

Marco Antonio Hungaro - FOB- USP

### SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ODONTOPEDIATRIA

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Carvalho I

**Tema:** O que podemos aplicar da evidência científica no nosso dia a dia?

**Coordenadora:** Daniela Prócida Raggio - FOU SP

**Ministradores:** José Carlos Petorossi Imparato - FOU SP - "Mínima Intervenção na dentística do século 21."

Lourdes Santos Pinto - FOAR-UNESP - "Hipomineralização de Molar Incisivo (HMI)."

Adriana de Oliveira Lira Ortega - UNICSUL - "O que há de evidência científica para diagnóstico e tratamento do bruxismo infantil?"

### SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE RADIOLOGIA - ODONTOLOGIA DIGITAL

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Carvalho II

**Tema:** "Vantagens e limitações da Imaginologia na Reabilitação craneo - facial - contemporânea"

**Coordenador:** Israel Chilvarquer - FOU SP

**Ministradores:** Israel Chilvarquer

Eduardo Felipe Duailibi

Samy Tunchel

### SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE IMPLANTE

**Horário:** 13h30 às 17h00

**Local:** Sala Carvalho III

**Tema:** "Manutenção alveolar em implantodontia. Um olhar clínico e científico".

**Coordenador:** Elcio Marcantonio Junior - FOAR-UNESP

**Ministradores:** Jamil Shibli - UNG

Sérgio Luís Scombatti de Souza - FORP/USP

Elcio Marcantonio Junior - FOAR/UNESP

### SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE DENTÍSTICA - ESTÉTICA II

**Horário:** 13h30 às 17h30

**Local:** Sala Jequitibá

**Coordenador:** Marcelo Gianinni - FOP-UNICAMP

**Tema 3:** Adesivos Dentais

Marcelo Giannini - FOP - UNICAMP - "Entendendo como funciona a interação adesivo - dente"

Alessandro Dourado Loguercio - UEPG - "Sistemas adesivos universais, o que o clínico precisa saber?"

André Reis - UNG - "Odontologia Adesiva: novas tecnologias para a clínica diária"

**Tema 4:** Resinas Compostas

Alireza Sadr - UW - Seattle - EUA - "Tomografia de coerência óptica aplicada em pesquisa odontológica e na prática do dentista"

Ronaldo Hirata - NYU - New York - EUA - "O que realmente importa clinicamente"

Rafael Ratto de Moraes - UFPEL - "Desempenho clínico das restaurações diretas"

### Coffee-break

**Horário:** 15h00 às 15h30

**03/09, DOMINGO****Reunião Comissão de Apoio e Conselhos Diretor e Consultor****Horário:** 17h00**Local:** Sala Jacarandá**Reunião de Avaliadores e Conselhos Diretor e Consultor****Horário:** 17h30**Local:** Sala Jequitibá**04/09, SEGUNDA-FEIRA****Abertura da Secretaria****Horário:** 07h00**Local:** Hall Entrada**Instalação dos Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão I****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação dos Painéis INICIANTES - Sessão I****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação dos Painéis TCC - Sessão I****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação painéis Pesquisa em Ensino****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação painéis Joseph Lister****Horário:** 07h30**Local:** Hall Jacarandá**Apresentação e arguição Joseph Lister****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Jacarandá**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES - Sessão I****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Painéis TCC - Sessão I****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO I****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Fórum Científico - FC001 a FC005****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação e arguição do Prêmio COL (Prêmio Colgate Odontologia Preventiva) COL001 a COL005****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Ipê**Apresentação Pesquisa em Ensino****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Foyer I**Apresentação Oral - Área 4****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Amoreira I**Apresentação Oral - Área 8****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral - Área 9****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Amoreira III**CURSO INTERNACIONAL: ODONTOGERIATRIA - LIFE COURSE RESEARCH IN ORAL HEALTH: CONTRIBUTIONS, CHALLENGES AND MISUSES****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Carvalho I e II**Coordenador:** Fernando Hugo - UFRGS**Ministrador:** William Murray Thomson - University of Otago**Coffee-break****Horário:** 09h30 às 10h00**DOENÇAS PERIODONTAIS: ENFERMIDADES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS Ministrador:****Horário:** 10h30 às 11h30**Local:** Sala Carvalho III**Ministrador:** Cassiano K. Rosing - UFRGS**Patrocínio:** Colgate**Retirada dos Painéis INICIANTES - Sessão I****Horário:** 11h30 às 11h45**Local:** Foyer I**Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão I****Horário:** 11h30 às 11h45**Local:** Foyer I**Lunch & Learning LL01 a LL10****Horário:** 11h45 às 13h00**Local:** Sala Seringueira**Reunião de Grupo Sessão I - Área 1****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Cerejeira**Reunião de Grupo Sessão I - Área 2****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo Sessão I - Área 3****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Amoreira II**Reunião de Grupo Sessão I - Área 5****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Salas Carvalho I e II**Reunião de Grupo Sessão I - Área 6****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Carvalho III**Reunião de Grupo Sessão I - Área 7****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Amoreira III**Reunião de Grupo Sessão I - Área 10****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Jacarandá**Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão II****Horário:** 13h00**Local:** Foyer I**Instalação dos Painéis INICIANTES - Sessão II****Horário:** 13h00**Local:** Foyer I**Apresentação e Arguição Fórum Científico - FC006 a FC010****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação e arguição do Prêmio COL (Prêmio Colgate Odontologia Preventiva) COL006 a COL010****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Ipê**Apresentação Oral - Área 4****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Amoreira I



**04/09, SEGUNDA-FEIRA****Apresentação Oral - Área 8****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral - Área 9****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação dos Projetos de Pesquisa - Áreas 4, 8 e 9****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Acácia**Apresentação Pesquisa em Ensino****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão II****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES - Sessão II****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Foyer I**CURSO INTERNACIONAL - RESEARCH MEETS MINIMALLY INVASIVE PRACTICE****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Jequitibá**Coordenador:** Marcelo Giannini - FOP-UNICAMP**Ministrador:** Alireza Sard - University Washington**SIMPÓSIO EDITORES CIENTÍFICOS****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Carvalho III**Coordenadora:** Altair A. Del Bel Cury - FOP/UNICAMP

Suely de Brito Clemente Soares - Content Mind - ABEC - "Como [e por quê?] otimizar publicações em OJS."

Gildenir Carolino Santos - Unicamp Diretor do Portal de Periódicos da UNICAMP - "Fontes de indexação: o que o editor precisa saber para indexar seu periódico."

Suely de Brito Clemente Soares - Content Mind - ABEC - "Orcid: integração com outros ID's."

Alex Mendonça - SciELO - "Uso de Preprints na publicação científica."

**CURSOS**

"Desenvolvimento de pesquisa relevante em materiais dentários"

**Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Carvalho I e II

José Mauro Granjeiro - INMETRO

**Coordenador** - Murilo Baena Lopes - GBMD

"Pesquisa clínica em odontologia: cenário atual"

Eduardo Bresciani - ICT-UNESP

Taciana Marco Ferraz Caneppele - ICT-UNESP

**Coordenador:** Camillo Anauate Netto - GBPD**Coffee-break****Horário:** 15h00 às 15h30**Retirada Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão II****Horário:** 17h00 às 17h15**Local:** Foyer I**Retirada Painéis INICIANTES - Sessão II****Horário:** 17h00 às 17h15**Local:** Foyer I**Retirada Painéis TCC - Sessão I****Horário:** 17h00 às 17h15**Local:** Foyer I**Retirada Painéis Pesquisa em Ensino****Horário:** 17h00**Local:** Foyer I**Apresentação dos trabalhos Premiados na 33ª Reunião Anual da SBPqO****Horário:** 17h00 às 19h00**Local:** Hall Jequitibá**Reunião de Grupo Sessão II - Área 1****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Cerejeira**Reunião de Grupo Sessão II - Área 2****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo Sessão II - Área 3****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Amoreira II**Reunião de Grupo Sessão II - Área 5****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Salas Carvalho I e II**Reunião de Grupo Sessão II - Área 6****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Carvalho III**Reunião de Grupo Sessão II - Área 7****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Amoreira III**Reunião de Grupo Sessão II - Área 10****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Salas Jacarandá**Cerimônia de Abertura da 34ª Reunião Anual da SBPqO****Horário:** 19h00 às 20h30**Local:** Auditório Jequitibá**Coquetel de Boas-Vindas****Horário:** 20h30 às 21h30**Local:** Auditório Jequitibá - Hall**Festa de Boas Vindas****Horário:** 21h30 às 23h30**Local:** Hall**05/09, TERÇA-FEIRA****Abertura da Secretaria****Horário:** 07h00**Local:** Hall Entrada**Instalação Painéis HATTON****Horário:** 07h30**Local:** Hall Jacarandá**Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão III****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação Painéis INICIANTES - Sessão III****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação Painéis POAC****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação dos Painéis TCC - Sessão II****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I

**05/09, TERÇA-FEIRA****Apresentação e arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão III**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Foyer I

**Apresentação e arguição dos Painéis INICIANTES - Sessão III**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Foyer I

**Apresentação e arguição Painéis HATTON**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Jacarandá

**Apresentação e arguição POAC**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Foyer I

**Apresentação e arguição Painéis TCC - Sessão II**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Foyer I

**Apresentação e arguição - Fórum Científico FC011 a FC015**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Cerejeira

**Apresentação dos Projetos de Pesquisa**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Acácia

**SYMPOSIUM: SALIVA FOR THERAPEUTIC AND DIAGNOSTIC - HOW CAN WE IMPROVE HEALTH CARE?**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Jequitibá

**Moderator/ativador:** Maria Aparecida A. Moreira Machado - University of São Paulo

Walter Siqueira - The University of Western Ontario, Canada - "Salivary Proteomics: Addressing the challenge of global diseases."  
 David Wong - The University of California, Los Angeles - USA - "Salivaomics, Saliva Diagnostics."

Stefan Ruhl - University at Buffalo, The State University of New York, USA - "The Diagnostic and Therapeutic Potential of Bacterial Glycan Recognition in the Salivary Proteome."

**CURSO ESTATÍSTICA "APRENDENDO A CALCULAR A AMOSTRA NA PESQUISA ODONTOLÓGICA"**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Ipê

**Ministrador:** Mauro Henrique de Abreu - UFMG

**SIMPÓSIO DE ENDODONTIA - PESQUISA EM ENDODONTIA: ESTÁGIO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Carvalho II

**Coordenador:** Marco Antonio Hungaro Duarte - SBENDO

**Ministradores:** Mario Tanomaru Filho - FOAR-UNESP

Manoel Damiano Sousa Neto - FORP - USP

Carlos Estrela- UFG

**Ativadores:** Marco Antonio Hungaro Duarte - FOB-USP

Manoel Lima Machado - FOUJSP

Luciano Tavares Angelo Cintra - FOA-UNESP

**Moderador:** Luciano Natividade Cardoso - UMESP

**Apresentação Oral - Área 2**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Amoreira I

**Apresentação Oral - Área 3**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Amoreira II

**Apresentação Oral - Área 7**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Carvalho I

**Apresentação Oral - Área 10**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Amoreira III

**Apresentação dos Projetos de Pesquisa - Áreas 2, 3, 7 e 10**

**Horário:** 08h00 às 11h30  
**Local:** Sala Acácia

**Coffee-break**

**Horário:** 09h30 às 10h00

**Retirada dos Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão III**

**Horário:** 11h30 às 11h45  
**Local:** Foyer I

**Retirada dos Painéis INICIANTES - Sessão III**

**Horário:** 11h30 às 11h45  
**Local:** Foyer I

**Lunch & Learning - LL11 a LL20**

**Horário:** 11h45 às 13h00  
**Local:** Sala Seringueira

**Reunião de Grupo Sessão III - Área 1**

**Horário:** 12h00 às 13h00  
**Local:** Sala Cerejeira

**Reunião de Grupo Sessão III - Área 4**

**Horário:** 12h00 às 13h00  
**Local:** Sala Carvalho II

**Reunião de Grupo Sessão III - Área 5**

**Horário:** 12h00 às 13h00  
**Local:** Sala Carvalho III

**Reunião de Grupo Sessão III - Área 6**

**Horário:** 12h00 às 13h00  
**Local:** Sala Amoreira I

**Reunião de Grupo Sessão III - Área 8**

**Horário:** 12h00 às 13h00  
**Local:** Sala Carvalho I

**Reunião de Grupo Sessão III - Área 9**

**Horário:** 12h00 às 13h00  
**Local:** Sala Amoreira III

**Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão IV**

**Horário:** 13h00  
**Local:** Foyer I

**Instalação dos Painéis INICIANTES - Sessão IV**

**Horário:** 13h00  
**Local:** Foyer I

**Apresentação e arguição do Fórum Científico FC016 a FC020**

**Horário:** 13h30 às 17h00  
**Local:** Sala Cerejeira

**Apresentação e arguição do Prêmio COL (Prêmio Colgate Odontologia Preventiva) COL011 a COL015**

**Horário:** 13h30 às 17h00  
**Local:** Sala Ipê

**Apresentação Oral - Área 2**

**Horário:** 13h30 às 17h00  
**Local:** Sala Amoreira I

**Apresentação Oral - Área 3**

**Horário:** 13h30 às 17h00  
**Local:** Sala Amoreira II

**Apresentação Oral - Área 7**

**Horário:** 13h30 às 17h00  
**Local:** Sala Carvalho I

**05/09, TERÇA-FEIRA****Apresentação Oral - Área 10****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação dos Projetos de Pesquisa - Áreas 2, 3, 7 e 10****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Acácia**Apresentação e arguição dos Painéis HATTON****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Jacarandá**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão IV****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Painéis INICIANTES - Sessão IV****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição POAC****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Foyer I**III SIMPÓSIO DE LASERS EM ODONTOLOGIA****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Carvalho III**Coordenador:** Carlos de Paula Eduardo - FOU SP**Ministradores:** Denise Maria Zezell - IPEN - "Física dos Lasers e interação com os tecidos biológicos."Antonio Luiz Barbosa Pinheiro - UFBA - "Fototerapia no Reparo Ósseo  
Javier Higuera Fontelo/Argentina - Lasers em Odontologia: Clínica e Biologia com evidência científica."

Letícia Helena Theodoro - FOA-UNESP - "Evidências científicas do uso da terapia fotodinâmica em periodontia."

Ana Cecilia Corrêa Aranha - FOU SP - "Pesquisa e Clínica - hipersensibilidade dentinária cervical com lasers de baixa e alta potência."

**Ativador:** Sergio Eduardo de Paiva Gonçalves - ICT-UNESP**SIMPÓSIO: CONSTRUINDO EVIDÊNCIAS NA ODONTOPEDIATRIA****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Carvalho II**Coordenador:** José Carlos Petrossi Imparato - ABO - Odontopediatria

Daniela Prócida Raggio - ABO - Odontopediatria

**Ministradores:** Carlos Alberto Feldens - ULBRA - "Estudo de Intervenção: aspectos metodológicos e tradução para a prática clínica."

Saul Martins Paiva - UFMG - "Construção e validação de questionários para uso como instrumento de pesquisa."

**SIMPÓSIO: ODONTOLOGIA DIGITAL****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Jequitibá

"Protocolos clínicos em Odontologia Digital: aplicabilidade e precisão"

"Impacto da Odontologia Digital na clínica pela perspectiva do clínico e do paciente: Respostas clínicas baseadas em evidências científicas"

"Odontologia digital: estado da arte e perspectivas futuras"

**Coordenadora:** Altair A. Del Bel Cury - FOP/UNICAMP**Ativador:** Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloní Saavedra - ICT/UNESP**Ministradores:** Dario Adolphi

Oswaldo Scopin

Nelson Silva

**Coffee-break****Horário:** 15h00 às 15h30**Retirada Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão IV****Horário:** 17h00 às 17h15**Local:** Foyer I**Retirada Painéis INICIANTES - Sessão IV****Horário:** 17h00 às 17h15**Local:** Foyer I**Retirada Painéis TCC - Sessão II****Horário:** 17h00 às 17h15**Local:** Foyer I**Retirada Painéis POAC****Horário:** 17h00**Local:** Foyer I**Reunião de Grupo Sessão IV - Área 1****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Cerejeira**Reunião de Grupo Sessão IV - Área 4****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Carvalho II**Reunião de Grupo Sessão IV - Área 5****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Carvalho III**Reunião de Grupo Sessão IV - Área 6****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo Sessão IV - Área 8****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo Sessão IV - Área 9****Horário:** 17h30 às 18h30**Local:** Sala Amoreira III**Assembleia Ordinária****Horário:** 18h30 às 19h30**Local:** Sala Jequitibá**Happy Hour****Horário:** 18h30 às 20h00**Local:** Hall**Festa de Confraternização****Horário:** 20h00 às 23h30**Local:** Hall**06/09, QUARTA-FEIRA****Abertura da Secretaria****Horário:** 07h00**Local:** Hall de Entrada**Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão V****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação Painéis INICIANTES - Sessão V****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação Painéis Pesquisa Dentro da Indústria (PDI)****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação dos Painéis TCC - Sessão III****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição HATTON****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Jacarandá**Apresentação e arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão V****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Foyer I

**06/09, QUARTA-FEIRA****Apresentação e arguição Painéis INICIANTES - Sessão V****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Painéis Pesquisa Dentro da Indústria (PDI)****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Painéis TCC - Sessão III****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Fórum Científico FC021 a FC025****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação e arguição Joseph Lister****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Jacarandá**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL - ENDODONTIA - PERSPECTIVES OF ENDODONTIC RESEARCH****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Jequitibá**Coordenador:** Carlos Estrela - UFG**Ministrador:** Ramachandran Nair - University of Zurich**DA IDEIA AO PRODUTO FINAL NA VISÃO DA INDÚSTRIA: UMA ABORDAGEM INSTITUCIONAL****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Carvalho II**Ministradores:** Friedrich Mittelstädt - Diretor da FGM

Bruno Alves Paim - Pesquisador da FGM

**Patrocínio:** FGM**Apresentação Oral - Área 1****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação Oral - Área 5****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral - Área 6****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Amoreira I**Apresentação dos Projetos de Pesquisa - Áreas 1, 5 e 6****Horário:** 08h00 às 11h30**Local:** Sala Acácia**Coffee-break****Horário:** 09h30 às 10h00**Retirada Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão V****Horário:** 11h30 às 11h45**Local:** Foyer I**Retirada Painéis INICIANTES - Sessão V****Horário:** 11h30 às 11h45**Local:** Foyer I**Lunch & Learning LL21 a LL30****Horário:** 11h45 às 13h00**Local:** Sala Seringueira**Reunião de Grupo Sessão V - Área 2****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Carvalho II**Reunião de Grupo Sessão V - Área 3****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo Sessão V - Área 4****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Amoreira II**Reunião de Grupo Sessão V - Área 7****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Carvalho III**Reunião de Grupo Sessão V - Área 8****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo Sessão V - Área 9****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Amoreira III**Reunião de Grupo Sessão V - Área 10****Horário:** 12h00 às 13h00**Local:** Sala Cerejeira**Instalação Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão VI****Horário:** 13h00**Local:** Foyer I**Instalação Painéis INICIANTES - Sessão VI****Horário:** 13h00**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Fórum Científico FC026 a FC030****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação Oral - Área 1****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação Oral - Área 5****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral - Área 6****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Amoreira I**Apresentação dos Projetos de Pesquisa - Áreas 1, 5 e 6****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Acácia**Apresentação e arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão VI****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição dos Painéis INICIANTES - Sessão VI****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Painéis Painéis Pesquisa Dentro da Indústria (PDI)****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Foyer I**Apresentação e arguição Hatton****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Jacarandá**SIMPÓSIO DE BIOMECÂNICA SBPQO 2017****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Carvalho I**Coordenação:** Carlos José Soares**Ministradores:** Marco Aurélio Carvalho - UFG - "Biomecânica da fadiga em dentes tratados endodonticamente."

Paulo Cesar - USP - "Biomecânica da Fratura."

Paulo Vinicius Soares - UFU - "Biomecânica das Lesões Cervicais Não Cariosas."

Carlos José Soares - UFU - "Biomecânica da Contração de Polimerização."

**SIMPÓSIO: BIOBANCO E BANCO DE DENTES HUMANOS PARA ENSINO E PESQUISA EM ODONTOLOGIA****Horário:** 13h30 às 17h00**Local:** Sala Carvalho III**Ministradores:** José Carlos Petorossi Imperato - FOU SP

Sergio Brossi Botta - UNINOVE

**06/09, QUARTA-FEIRA****Coffee-break****Horário:** 15h00 às 15h30**Retirada dos Painéis - ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão VI****Horário:** 17h00 às 17h15**Local:** Foyer I**Retirada dos Painéis INICIANTES (ISSAO) - Sessão VI****Horário:** 17h00 às 17h15**Local:** Foyer I**Retirada Painéis TCC - SESSÃO II****Horário:** 17h00 às 17h15**Local:** Foyer I**Retirada dos Painéis Painéis Pesquisa Dentro da Indústria (PDI)****Horário:** 17h00 às 17h15**Local:** Foyer I**Retirada dos Painéis Hatton e Joseph Lister****Horário:** 17h00 às 18h00**Local:** Hall Jacarandá**Reunião de Grupo Sessão VI - Área 2****Horário:** 17h00 às 18h30**Local:** Sala Carvalho II**Reunião de Grupo Sessão VI - Área 3****Horário:** 17h00 às 18h30**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo Sessão VI - Área 4****Horário:** 17h00 às 18h30**Local:** Sala Amoreira II**Reunião de Grupo Sessão VI - Área 7****Horário:** 17h00 às 18h30**Local:** Sala Jacarandá**Reunião de Grupo Sessão VI - Área 8****Horário:** 17h00 às 18h30**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo Sessão VI - Área 9****Horário:** 17h00 às 18h30**Local:** Sala Ipê**Reunião de Grupo Sessão VI - Área 10****Horário:** 17h00 às 18h30**Local:** Sala Cerejeira**Happy Hour****Horário:** 18h30 às 20h30**Local:** Hall**Sessão de Premiação e Encerramento Oficial da 34ª Reunião Anual da SBPqO****Horário:** 20h30 às 22h00**Local:** Sala Jequitibá



**DOMINGO, 03/09**

**PE02 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE SAÚDE COLETIVA**

- **Data:** 03/09, Domingo
- **Horário:** 08:30 - 12:00h
- **Local:** Sala Carvalho I

**Tema:** “Para além dos dados epidemiológicos”

**Coordenadora:** Efigenia Ferreira e Ferreira - UFMG

**Ministradores:** Samuel Jorge Moisés - PUCPR - Abordagens para fomentar e avaliar a efetividade de intervenções de natureza epidemiológica.

Paulo Capel Narvai - FSP - USP - Epidemiologia e fluoretação da água: produção de conhecimentos e implicações para as práticas de vigilância.

José Leopoldo Ferreira Antunes - FSP - USP - Desigualdades em saúde bucal no Brasil: panorama e formas de medida

Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira - UFRN - O SBBrazil enquanto eixo da Vigilância em Saúde: desafios e perspectivas para sua aplicação em benefício da sociedade.

**PE03 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PERIODONTIA**

- **Data:** 03/09, Domingo
- **Horário:** 08:30 - 12:00h
- **Local:** Sala Carvalho III

**Tema:** “Tomada de decisão em periodontia da evidência científica para a prática clínica”

**Coordenador:** Marcio Zaffalon Casati - FOP-UNICAMP

**Ministradores:** Alex Nogueira Haas - UFRGS - Quais os limites da terapia periodontal? O padrão de resposta clínica frente as diferentes abordagens terapêuticas periodontais.

Fernando de Oliveira Costa - UFMG - Fatores e indicadores de risco. Qual a influência do perfil do meu paciente na resposta a terapia periodontal?

Marcio Zaffalon Casati - FOP-UNICAMP - Implantes dentais osseointegráveis, seriam uma boa opção para pacientes com doença periodontal?

**PE04 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ORTODONTIA**

- **Data:** 03/09, Domingo
- **Horário:** 08:30 - 12:00h
- **Local:** Sala Carvalho II

**Tema:** “Ortodontia com alinhadores, autoligada e acelerada: o que é fato e o que é boato?”

**Coordenador:** Leandro Silva Marques - UFVJM

**Ministradores:** Luciane Macedo De Menezes - PUC/RS -

Alinhadores ortodônticos: evidências científicas atuais.

Matheus Melo Pithon - UESB - Bráquetes autoligáveis: um olhar científico.

Dauro Douglas Oliveira - PUC/Minas - Ortodontia acelerada: como e baseada em qual evidência?

**PE05 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE DENTÍSTICA - ESTÉTICA I**

- **Data:** 03/09, Domingo
- **Horário:** 08:30 - 12:30h
- **Local:** Sala Jequitibá

**Coordenador:** Marcelo Gianinni - FOP-UNICAMP

**Tema 1: Clareamento Dental**

Carlos Rocha Gomes Torres - ICT-UNESP - “Etiologia das pigmentações e passo a passo das técnicas caseiras e de consultório.”

Andre Luiz Fraga Briso - UNESP-FOA - “Comparativo entre as técnicas e alterações cromáticas em diferentes técnicas”

Vanessa Cavalli Gobbo - FOP-UNICAMP - “Penetração, quantificação dos peróxidos e alteração do pH durante o clareamento.”

**Tema 2: Cerâmicas Odontológicas**

Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra - ICT-UNESP - “Aplicação da pesquisa em cerâmicas na prática clínica”

Márcia Borba - UPF - “Falha de restaurações cerâmicas em fadiga: previsões para a clínica”

Paulo Francisco Cesar - FOU SP - “Compreendendo os modos de falha das próteses totalmente cerâmicas”

**PE06 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ENDODONTIA**

- **Data:** 03/09, Domingo
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Sala Amoreira I

**Tema:** Endodontia Clínica

**Coordenador:** Carlos Estrela - UFG

**Ministradores:** Carlos Estrela - UFG

Marco Antonio Hungaro - FOB- USP

**PE07 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ODONTOPEDIATRIA**

- **Data:** 03/09, Domingo
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Sala Carvalho I

**Tema:** O que podemos aplicar da evidência científica no nosso dia a dia?

**Coordenador:** Daniela Prócida Raggio - FOU SP

**Ministradores:** José Carlos Petorossi Imparato - FOU SP - Mínima Intervenção na dentística do século 21

Lourdes Santos Pinto - FOAR-UNESP - Hipomineralização de Molar Incisivo (HMI)

Adriana de Oliveira Lira Ortega - UNICSUL - O que há de evidência científica para diagnóstico e tratamento do bruxismo infantil?

**DOMINGO, 03/09**

**PE08 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE RADIOLOGIA - ODONTOLOGIA DIGITAL**

- **Data:** 03/09, Domingo
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Sala Carvalho II

**Tema:** "Vantagens e limitações da Imaginologia na Reabilitação craneo - facial - contemporânea"

**Coordenador:** Israel Chilvarquer - FOU SP

**Ministradores:** Israel Chilvarquer  
Eduardo Felipe Duailibi  
Samy Tunchel

**PE09 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE IMPLANTE**

- **Data:** 03/09, Domingo
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Sala Amoreira I

**Tema:** "Manutenção alveolar em implantodontia. Um olhar clínico e científico".

**Coordenador:** Elcio Marcantonio Junior - FOAR-UNESP

**Ministradores:** Jamil Shibli - UNG  
Sérgio Luís Scombatti de Souza - FORP/USP  
Elcio Marcantonio Junior - FOAR/UNESP

**PE10 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE DENTÍSTICA - ESTÉTICA II**

- **Data:** 03/09, Domingo
- **Horário:** 13:30 - 17:30h
- **Local:** Sala Jequitibá

**Coordenador:** Marcelo Gianinni - FOP-UNICAMP

**Tema 3: Adesivos Dentais**

Marcelo Giannini - FOP - UNICAMP - "Entendendo como funciona a interação adesivo - dente"

Alessandro Dourado Loguercio - UEPG - "Sistemas adesivos universais, o que o clínico precisa saber?"

André Reis - UNG - "Odontologia Adesiva: novas tecnologias para a clínica diária"

**Tema 4: Resinas Compostas**

Alireza Sadr - UW - Seattle - EUA - "Tomografia de coerência óptica aplicada em pesquisa odontológica e na prática do dentista"

Ronaldo Hirata - NYU - New York - EUA - "O que realmente importa clinicamente"

Rafael Ratto de Moraes - UFPEL - "Desempenho clínico das restaurações diretas"

**PE11 - SIMPÓSIO - EDUCAÇÃO CONTINUADA DE DENTÍSTICA - COMBO (ESTÉTICA I + ESTÉTICA II)**

- **Data:** 03/09, Domingo
- **Horário:** 08:30 - 12:30h / 13:30 - 17:30h
- **Local:** Sala Jequitibá

**Coordenador:** Marcelo Gianinni - FOP-UNICAMP

**MANHÃ - 08:30 - 12:30h**

**Tema 1: Clareamento Dental**

Carlos Rocha Gomes Torres - ICT-UNESP - "Etiologia das pigmentações e passo a passo das técnicas caseiras e de consultório"

Andre Luiz Fraga Briso - UNESP-FOA - "Comparativo entre as técnicas e alterações cromáticas em diferentes técnicas"

Vanessa Cavalli Gobbo - FOP-UNICAMP - "Penetração, quantificação dos peróxidos e alteração do pH durante o clareamento"

**Tema 2: Cerâmicas Odontológicas**

Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra - ICT-UNESP - "Aplicação da pesquisa em cerâmicas na prática clínica"

Márcia Borba - UPF - "Falha de restaurações cerâmicas em fadiga: previsões para a clínica"

Paulo Francisco Cesar - FOU SP - "Compreendendo os modos de falha das próteses totalmente cerâmicas"

**TARDE - 13:30 - 17:30h**

**Tema 3: Adesivos Dentais**

Marcelo Giannini - FOP - UNICAMP - "Entendendo como funciona a interação adesivo - dente"

Alessandro Dourado Loguercio - UEPG - "Sistemas adesivos universais, o que o clínico precisa saber?"

André Reis - UNG - "Odontologia Adesiva: novas tecnologias para a clínica diária"

**Tema 4: Resinas Compostas**

Alireza Sadr - UW - Seattle - EUA - "Tomografia de coerência óptica aplicada em pesquisa odontológica e na prática do dentista"

Ronaldo Hirata - NYU - New York - EUA - "O que realmente importa clinicamente"

Rafael Ratto de Moraes - UFPEL - "Desempenho clínico das restaurações diretas"

**SEGUNDA-FEIRA, 04/09**

**CS01 - CURSO INTERNACIONAL: ODONTOGERIATRIA - LIFE COURSE RESEARCH IN ORAL HEALTH: CONTRIBUTIONS, CHALLENGES AND MISUSES**

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 08:00 - 11:30h
- **Local:** Sala Carvalho I e II

**Coordenador:** Fernando Hugo - UFRGS

**Ministrador:** William Murray Thomson - University of Otago

**CS02 - CURSO INTERNACIONAL - RESEARCH MEETS MINIMALLY INVASIVE PRACTICE**

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Sala Jequitibá

**Coordenador:** Marcelo Giannini - FOP-UNICAMP

**Ministrador:** Alireza Sard - University Washington

**CS05 - SIMPÓSIO EDITORES CIENTÍFICOS**

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Carvalho III

Suely de Brito Clemente Soares - Content Mind - ABEC - Como (e por quê?) otimizar publicações em OJS

Gildenir Carolino Santos - Unicamp Diretor do Portal de Periódicos da UNICAMP - Fontes de indexação: o que o editor precisa saber para indexar seu periódico

Suely de Brito Clemente Soares - Content Mind - ABEC - Orcid: integração com outros ID's

Alex Mendonça - SciELO - Uso de Preprints na publicação científica

**CS06 - CURSOS**

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Carvalho I e II

**Desenvolvimento de pesquisa relevante em materiais dentários**

José Mauro Granjeiro - INMETRO

**Coordenador:** Murilo Baena Lopes - GBMD

**Pesquisa clínica em odontologia: cenário atual**

Eduardo Bresciani - ICT-UNESP

Taciana Marco Ferraz Caneppele - ICT-UNESP

**Coordenador:** Camillo Anauate Netto - GBPD

**TERÇA-FEIRA, 05/09**

**CS07 - CURSO ESTATÍSTICA "APRENDENDO A CALCULAR A AMOSTRA NA PESQUISA ODONTOLÓGICA"**

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 08:00 - 11:30h
- **Local:** Sala Carvalho II

**Ministrador:** Mauro Henrique de Abreu - UFMG

**CS08 - SYMPOSIUM: SALIVA FOR THERAPEUTIC AND DIAGNOSTIC - HOW CAN WE IMPROVE HEALTH CARE?**

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 08:00 - 11:30h
- **Local:** Sala Jequitibá

**Moderator/activator:** Maria Aparecida A. Moreira Machado - University of São Paulo - "Salivary Proteomics: Addressing the challenge of global diseases."

Walter Siqueira - The University of Western Ontario, Canada - "Salivaomics, Saliva Diagnostics."

David Wong - The University of California, Los Angeles - USA - "The Diagnostic and Therapeutic Potential of Bacterial Glycan Recognition in the Salivary Proteome."

Stefan Ruhl - University at Buffalo, The State University of New York, USA

**CS10 - SIMPÓSIO DE ENDODONTIA - PESQUISA EM ENDODONTIA: ESTÁGIO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS**

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 08:00 - 11:30h
- **Local:** Sala Jequitibá

**Coordenador:** Marco Antonio Hungaro Duarte

**Ministradores:** Mario Tanomaru Filho - FOAR-UNESP Manoel

Damião Sousa Neto - FORP - USP Carlos Estrela- UFG

**Ativadores:** Marco Antonio Hungaro Duarte - FOB-USP Manoel

Lima Machado - FOUSP Luciano Tavares Angelo Cintra - FOA-UNESP

**Moderador:** Luciano Natividade Cardoso - UMESS

**CS11 - III SIMPÓSIO DE LASERS EM ODONTOLOGIA**

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Sala Carvalho III

**Coordenador:** Carlos de Paula Eduardo - FOUSP

**Ministradores:** Denise Maria Zzell - IPEN - Física dos Lasers e interação com os tecidos biológicos

Antonio Luiz Barbosa Pinheiro - UFBA - Fototerapia no Reparo Ósseo

Javier Higuera Fontelo/Argentina- Lasers em Odontologia: Clínica e Biologia com evidência científica

Leticia Helena Theodoro - FOA-UNESP - Evidências científicas do uso

da terapia fotodinâmica em periodontia.

Ana Cecilia Corrêa Aranha - FOUSP - Pesquisa e Clínica -

hipersensibilidade dentinária cervical com lasers de baixa e alta potência

**Ativador:** Sergio Eduardo de Paiva Gonçalves - ICT-UNESP

**CS12 - SIMPÓSIO: CONSTRUINDO EVIDÊNCIAS NA ODONTOPEDIATRIA**

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Sala Carvalho III

**Coordenador:** José Carlos Petrossi Imparato - ABO - Odontopediatria

Daniela Prócida Raggio - ABO - Odontopediatria

**Ministradores:** Carlos Alberto Feldens - ULBRA - Estudo de

Intervenção: aspectos metodológicos e tradução para a prática clínica

Saul Martins Paiva - UFMG - Construção e validação de questionários para uso como instrumento de pesquisa.

**CS14 - SIMPÓSIO: ODONTOLOGIA DIGITAL**

- **Data:** 05/09, Terça-Feira
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Sala Jequitibá

"Protocolos clínicos em Odontologia Digital: aplicabilidade e precisão"

"Impacto da Odontologia Digital na clínica pela perspectiva do clínico

e do paciente: Respostas clínicas baseadas em evidências científicas"

"Odontologia digital: estado da arte e perspectivas futuras"

**Coordenadora:** Altair A. Del Bel Cury - FOP/UNICAMP

**Ativador:** Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra - ICT/UNESP

**Ministradores:**

Dario Adolphi

Oswaldo Scopin

Nelson Silva

**QUARTA-FEIRA, 06/09**

**CS15 - CONFERÊNCIA INTERNACIONAL - ENDODONTIA - PERSPECTIVES OF ENDODONTIC RESEARCH**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 08:00 - 11:30h
- **Local:** Sala Jequitibá

**Coordenador:** Carlos Estrela - UFG

**Ministrador:** Ramachandran Nair - University of Zurich

**QUARTA-FEIRA, 06/09**

**CS17 - SIMPÓSIO DE BIOMECÂNICA SBPQO 2017**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Sala Carvalho I

**Coordenação:** Carlos José Soares

**Ministradores:** Marco Aurélio Carvalho - UFG - Biomecânica da fadiga em dentes tratados endodonticamente  
Paulo Cesar - USP - Biomecânica da Fratura  
Paulo Vinícius Soares - UFU - Biomecânica das Lesões Cervicais Não Cariosas  
Carlos José Soares - UFU - Biomecânica da Contração de Polimerização

**CS18 - SIMPÓSIO: BIOBANCO E BANCO DE DENTES HUMANOS PARA ENSINO E PESQUISA EM ODONTOLOGIA**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 13:30 - 17:00h
- **Local:** Sala Carvalho III

**Ministradores:** José Carlos Petorossi Imparato - FOU SP  
Sergio Brossi Botta - UNINOVE

SEGUNDA-FEIRA, 04/09

**LL01 - ESTUDOS DE INTERVENÇÃO: COMO PLANEJAR, EXECUTAR E REPORTAR OS RESULTADOS**

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Carlos Alberto Feldens - ULBRA

Qual o tratamento mais efetivo para a doença X: A ou B? A razão maior para a investigação científica é a definição de intervenções capazes de prevenir, reduzir ou curar enfermidades em nível individual ou coletivo. O delineamento que melhor responde à pergunta “Qual a melhor estratégia de prevenção” ou “Qual o melhor tratamento” para a doença em questão é o Ensaio Clínico Randomizado (ECR). Esta apresentação pretende discutir o planejamento, a execução e como reportar os resultados de um ECR. Inicialmente serão abordados os fundamentos dos ECR, enfatizando características, vantagens, limitações, tipos de ECR, o problema do tamanho amostral e aspectos éticos envolvidos. A seguir serão discutidas as etapas da execução como a seleção de participantes, medição de variáveis basais, randomização, aplicação da intervenção, acompanhamento de participantes, medição dos desfechos, descrição e interpretação dos achados. Por fim, serão abordadas questões essenciais na redação de um artigo reportando os resultados de um ECR. Desta forma, esta apresentação pretende incentivar o planejamento de ECR de boa qualidade metodológica que contribuam com a saúde de pacientes e da comunidade, assim como propiciar ferramentas para a análise crítica de estudos de intervenção publicados.

**LL02 - COMPLIANCE DO PACIENTE COMO POSSÍVEL PREDITOR DE DOENÇAS PERI-IMPLANTARES.**

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Jamil Awad Shibli - UNG

Nos últimos anos, as doenças peri-implantares têm assumido importante papel na taxa de prevalência das complicações biológicas, ocorrendo, em alguns casos, a perda dos implantes. Fatores de risco como fumo, diabetes e histórico de doença periodontal têm sido apontados como preditores das peri-implantites enquanto o nível de compliance do paciente é pouco ou quase nunca avaliado. A presente sessão discutirá a importância do compliance assim como dos métodos de higienização das restaurações implantossuportadas e as manobras clínicas durante o retorno destes pacientes. Dados epidemiológicos e incidências das doenças peri-implantares relacionados à estes fatores também serão abordados.

**LL03 - OS ERROS MAIS COMUNS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO.**

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Carlos Estrela - UFG

Erros de procedimentos operatórios devem ser bem analisados e evitados em função de influenciar negativamente o prognóstico do tratamento endodôntico. Tratamento do canal radicular bem sucedido previne a perda do dente, evita dor pulpar e lesão periapical. Uma categorização dos erros mais comuns e os fatores clínicos associados ao tratamento do canal radicular permitirá a adoção de um protocolo terapêutico mais promissor. Neste intuito, serão abordados os erros mais comuns e os fatores clínicos dentro da seguinte sequência operatória: planejamento do tratamento endodôntico, diagnóstico da doença pulpar e periapical, anestesia, preparo do acesso cavitário, isolamento do campo operatório, preparo do canal radicular, obturação e retratamento do canal radicular, restauração do dente tratado endodonticamente, dor pós-tratamento do canal radicular, e acompanhamento do dente tratado endodonticamente. O profissional deve estar consciente de que em cada fase operatória um erro pode ter implicação no prognóstico, e ser fator de risco ao fracasso. O conhecimento dos prováveis erros de procedimentos operatórios e suas consequências é essencial para evitar futuros problemas com a saúde do dente.

**LL04 - ALINHADORES ORTODÔNTICOS E AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS.**

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministradora:** Luciane de Menezes - PUC/RS

A busca de tratamento ortodôntico por pacientes adultos têm aumentado nos últimos anos. Diante das exigências por soluções mais confortáveis e estéticas em relação aos bráquetes, os alinhadores ortodônticos tem se tornado uma atraente alternativa. A técnica teve seus primórdios nos anos 40, quando dispositivos eram confeccionados com o objetivo de produzir pequenos movimentos dentários para refinamento nos estágios finais do tratamento ortodôntico. Porém, estes processos demandavam maior tempo clínico e laboratorial. O advento e desenvolvimento tecnológico dos processos digitais, observados a partir dos anos 2000, trouxeram maior praticidade em relação aos sistemas prévios de alinhadores ortodônticos, permitindo múltiplos setups ortodônticos. Muitos estudos têm demonstrado a eficácia dos alinhadores ortodônticos. Modificações, aprimoramentos biomecânicos e acessórios associados aos alinhadores como a colagem de attachments, elásticos intermaxilares, alicates conformadores de bolhas, ancoragem esquelética, entre outros, têm sido desenvolvidos para auxiliar e otimizar os movimentos dentários. No entanto, devido a limitações metodológicas, heterogeneidade dos estudos e risco elevado de viés, os resultados devem ser interpretados com cautela. O objetivo desta atividade será de revisar aspectos baseados em evidências científicas sobre a movimentação dentária com alinhadores ortodônticos e abordar atualidades da técnica disponíveis na literatura.

## SEGUNDA-FEIRA, 04/09

## LL05 - EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE O USO DE DIAMINO FLUORETO DE PRATA PARA O CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA.

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministradora:** Branca Heloisa Oliveira - UERJ

O uso medicinal da prata ocorre, pelo menos, desde 1.000 AC e compostos contendo prata são muito usados na prevenção e tratamento de infecções. O clássico livro "Microrganismos da boca humana", publicado por Miller em 1890, mencionava o uso da prata na "profilaxia" da cárie e, em 1960, um composto associando prata e flúor foi formulado e aprovado no Japão para o tratamento da doença: o diamino-fluoreto de prata (DFP). Nas últimas décadas, o DFP tem sido usado na prevenção e paralisação de lesões de cárie em diversos países como Japão, China, Austrália, México e Brasil. Uma revisão sistemática sobre a sua eficácia publicada em 2009 conseguiu reunir apenas 2 ensaios clínicos controlados (ECC). Entretanto, atualmente, a literatura científica registra pelo menos 13 ECCs testando o DFP no controle da cárie em crianças e adultos e há diversos estudos clínicos em andamento. O objetivo desta sessão "Lunch & Learning" é apresentar e discutir as melhores evidências científicas disponíveis sobre o uso do DFP no controle da cárie e explorar as oportunidades de pesquisa sobre o tema.

## LL06 - REFLEXÕES SOBRE O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO DA TERAPIA PERIODONTAL.

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Marcio Zaffalon Casati - FOP/UNICAMP

Progressos recentes nos estudos científicos publicados na área de periodontia têm nos auxiliado a compreender melhor a etiopatogenia e tratamento das doenças periodontais. Estes novos conhecimentos não necessariamente descartam os fundamentos obtidos previamente, mas auxiliam na resolução e/ou compreensão das questões que permaneceram sem respostas. O objetivo desta sessão será apresentar o momento atual das diferentes abordagens terapêuticas das doenças periodontais, fundamentando-se nos conceitos obtidos no passado e com visão para as tendências futuras de tratamento. Serão discutidos os estudos realizados por nosso grupo de pesquisa com diferentes abordagens terapêuticas periodontais. Diferentes protocolos de tratamento mecânico não cirúrgico, terapia antimicrobiana local e sistêmica como coadjuvante a terapia mecânica, procedimentos minimamente invasivos associados ou não a técnicas regenerativas periodontais e imunomodulação do hospedeiro.

## L07 - FORÇA DE ATRITO EM BRÁQUETES ORTODÔNTICOS.

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Leandro Silva Marques - UFVJM

Pesquisadores e ortodontistas clínicos devem ser cautelosos ao interpretarem os resultados de estudos laboratoriais sobre atrito. A maior parte das evidências disponíveis são inconsistentes, originadas de estudos com limitações estruturais e metodológicas. Além disso, diversos fatores influenciam a resistência ao atrito: os materiais do fio e do bráquete, as condições da superfície dos fios e do encaixe do bráquete, a seção do fio, o torque na interface fio-bráquete, o tipo e a força da ligadura, a distância inter-bráquete, a saliva e as funções bucais. Assim, esta atividade objetiva discutir criticamente as principais evidências científicas sobre atrito em ortodontia. Adicionalmente, apresentar um novo modelo de bráquete, como alternativa para diminuir a força de atrito associada a movimentação dentária durante o tratamento ortodôntico.

## LL08 - PERI-IMPLANTITE: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. ESTÁGIO ATUAL.

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Elcio Marcantonio Junior - FOAR/UNESP

Hoje já não há dúvidas quanto ao sucesso das reabilitações implantossuportadas. Não obstante este sucesso, amplamente reportado na literatura, complicações e falhas biológicas e/ou mecânicas podem ocorrer. A periimplantite é considerada uma complicação biológica, causada pela resposta tecidual ao biofilme e seus produtos. Embora seja um problema reportado há muito tempo, recentemente tem sido mais enfatizada na literatura e preocupado os profissionais. Como existe uma falta de consenso de qual Profundidade de Sondagem e de perda óssea são determinantes, os resultados de prevalência são os mais diversos, com variações de 4,7% a 43% ao nível do implante, e de 8,9% para =56% a nível paciente. De qualquer forma não há como negar seu impacto na saúde bucal e geral. Enquanto o fator causal é acúmulo do biofilme, diversos fatores coadjuvantes ou predisponentes são relatados, tais como má higiene bucal, tabagismo, iatrogenia, próteses, diabetes, doença periodontal, presença de mucosa queratinizada, e falta de terapia de manutenção. Não obstante haja uma quantidade considerável de trabalhos abordando o tema das periimplantites, ainda há uma grande lacuna no conhecimento a respeito de vários aspectos, tais como fatores coadjuvantes, métodos e eficácia de tratamento, influência dos sistemas de implantes e próteses, efeito e impacto a longo prazo, dentre outros.

## LL10 - SELAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE. NOVAS PERSPECTIVAS.

- **Data:** 04/09, Segunda-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** José Carlos Pettorossi Imparato - FOU SP

O uso de selantes inicialmente foi proposto para ser utilizado na prevenção da cárie. A evolução tecnológica permitiu o desenvolvimento desse material facilitando seu uso. O desenvolvimento científico mostra atualmente uma possibilidade de indicação sobre lesões de cárie cavitadas ou não. Pretendemos durante nossa conversa apresentar esse conceito e as evidências atuais!

## TERÇA-FEIRA, 05/09

## LL11 - ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS.

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Cassiano Kuchenbecker Rösing - UFRGS

Os ensaios clínicos randomizados e a união de seus resultados em revisões sistemáticas da literatura são o topo da pirâmide de geração de evidência. Entretanto, muitos ensaios realizados apresentam limitações importantes, que diminuem sua qualidade. O objetivo desta atividade é discutir aspectos relevantes para o planejamento, execução, análise e interpretação de resultados de ensaios clínicos randomizados, incluindo aspectos sobre aspectos éticos para sua realização.



TERÇA-FEIRA, 05/09

**LL12 - MÁ-OCCLUSÃO E DTM: APÓS CEM ANOS DE HISTÓRIA, AINDA RESTA ALGUMA DÚVIDA?**

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Paulo Cesar Conti - FOB/USP

Desde de que Prentiss, em 1918, publicou o primeiro artigo relacionando a má-oclusão e as Disfunções Temporomandibulares (DTMs), a ciência e a prática odontológica discutem os potenciais efeitos (ou não...) das má-oclusões sobre os músculos da mastigação e das Articulações Temporomandibulares (ATMs). Sabidamente de etiologia multifatorial, as DTMs historicamente foram vistas como processos mecânicos pela odontologia, o que invariavelmente levou a propostas de terapias oclusais, como forma de “tratamento definitivo”. Este conhecimento, no entanto, era gerado por meio de estudos transversais, onde somente associação entre variáveis é estudada. Atualmente o conhecimento de processos de alterações neuronais centrais, associados a achados de modificações locais nas estruturas mastigatórias enfraqueceram este conceito. Desde que Bradford Hill publicou seu artigo intitulado “O Ambiente e a Doença: Associação ou Causação?”, há mais de 50 anos, no entanto, a ciência médica inaugurou uma nova maneira de olhar as relações de causalidade nas áreas da saúde. Assim, baseado nos critérios causais de Hill, será discutida a evolução dos conceitos desta incômoda relação que ainda hoje suscita acaloradas discussões em nossa área.

**LL13 - TRAUMATISMO NA DENTIÇÃO DECÍDUA: DESMISTIFICANDO AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E OS PROTOCOLOS CLÍNICOS**

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Paulo Florian Kramer - ULBRA

Lesões dentárias traumáticas representam um problema de saúde pública e um crescente desafio para a classe odontológica, uma vez que apresentam alta prevalência e ampla repercussão na qualidade de vida de pré-escolares e de seus familiares. Além disso, possuem uma rede complexa de causalidade e poucos fatores de risco têm sido consistentemente confirmados. A dentição decídua apresenta problemas singulares de diagnóstico e tratamento de lesões traumáticas, a saber: a proximidade com o germe do dente permanente, o ciclo biológico do dente decíduo e a capacidade de cooperação da criança. Além disso, a interação de vários tecidos determina padrões complexos e variados de cicatrização. Assim, o reconhecimento das alterações e respostas pós-trauma contribui para que o profissional estabeleça a melhor forma de tratá-las e saiba prever e lidar com possíveis complicações e seqüelas, tanto nos dentes decíduos quanto nos sucessores permanentes. As evidências científicas disponíveis para o tratamento das lesões dentárias traumáticas são escassas e a maioria baseada em protocolos desenvolvidos para dentes permanentes. Por outro lado, o Brasil tem se destacado na publicação de pesquisa científica nesta área em periódicos internacionais de impacto. A temporalidade dos dentes decíduos não pode ser traduzida na realização de tratamentos precários e abordagens simplistas em que princípios biológicos não são considerados ou são negligenciados. A busca, a identificação e a compreensão do conhecimento científico disponível constituem-se, desta forma, em ferramentas essenciais para a prática clínica. O objetivo desta sessão é apresentar e discutir as melhores evidências científicas envolvendo prevalência, distribuição e fatores associados à lesões traumáticas na dentição decídua e, simultaneamente, analisar criticamente a performance dos protocolos clínicos contemporâneos.

**LL14 - PERIODONTITE COMO FATOR DE RISCO PARA CONDIÇÕES SISTÊMICAS - ABORDAGEM CLÍNICA**

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Rodrigo Rêgo - UFC

Existem vários estudos demonstrando o papel da periodontite como fator de risco para diversas condições sistêmicas. O objetivo será realizar uma abordagem baseada nas mais recentes evidências de estudos clínicos e revisões sistemáticas com metanálise sobre a relação entre periodontite e doenças cardiovasculares, diabetes e complicações na gravidez (parto prematuro e nascimento de crianças com baixo peso). Outras possíveis associações com infecções pulmonares, doença renal crônica e artrite reumatoide serão também discutidas.

**LL15 - ANÁLISE BIVARIADA: TESTES PARAMÉTRICOS E NÃO-PARAMÉTRICOS**

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Lucas Guimarães Abreu - UFMG

A análise estatística bivariada é usada com grande frequência em pesquisa odontológica. Tal estratégia permite o pesquisador estabelecer a relação entre duas variáveis, podendo ser útil nos testes simples de hipóteses de associação. Como um primeiro passo para a realização de uma análise bivariada, o pesquisador deve investigar, através de um teste de normalidade, se a variável quantitativa possui distribuição normal ou não-normal para, em seguida, escolher um teste paramétrico ou não-paramétrico que seja compatível com o desenho de estudo e com o que se pretende avaliar. Neste Lunch & Learning serão apresentados conceitos básicos de estatística bivariada, além de serem apresentados os diferentes testes paramétricos e os seus correspondentes não-paramétricos para a investigação da relação entre duas variáveis.

**LL16 - AVALIAÇÕES LABORATORIAIS E COMPORTAMENTO CLÍNICO DE RESINAS DO TIPO “BULK-FILL”**

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Marcelo Giannini e Bruna Marin Fronza - FOP/ UNICAMP

As resinas do tipo “bulk-fill” tendem a modificar a técnica restauradora do cirurgião dentista, entretanto, esses materiais são confiáveis? Esta atividade pretende mostrar o comportamento clínico desses materiais restauradores e várias pesquisas comparando as técnicas tradicionais (incremental) e a de incremento único. Além de restaurações diretas, quais seriam as outras indicações clínicas das resinas do tipo “bulk-fill” segundo as avaliações laboratoriais?

## TERÇA-FEIRA, 05/09

## LL17 - "OS DESAFIOS DA REDAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA"

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Rafael Ratto de Moraes - UFPEL

A redação científica faz parte do cotidiano do pesquisador. Reportar achados à comunidade envolve utilizar linguagem técnica e vernáculo correto para comunicação efetiva com os leitores. Esta atividade tem a finalidade de abordar os desafios envolvidos na redação de artigos em Odontologia e aspectos a serem considerados na escrita científica, objetivando facilitar a comunicação dos resultados de pesquisa.

## LL18 - DESAFIOS ATUAIS DO PREPARO QUÍMICO-MECÂNICO DOS CANAIS RADICULARES.

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Giulio Gavini - FOUSSP

Os sistemas automatizados de NiTi estão amplamente incorporados a prática endodôntica, facilitando e otimizando a fase de preparo químico-mecânico. Ao longo do tempo, os sistemas de NiTi foram sendo aperfeiçoados, ocorrendo uma redução no número de instrumentos, bem como melhorias no NiTi. O ganho de tempo é expressivo, porém as dificuldades relacionadas a complexidade anatômica do sistema de canais radiculares e descontaminação e limpeza persistem. Como conseguir uma adequada modelagem e sanificação do canal radicular sem enfraquecer a estrutura dental constitui?

## LL19 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE NECROSES ÓSSEAS DOS MAXILARES ASSOCIADAS ÀS DROGAS ANTI-REABSORTIVAS

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Fabricio Bitu - UFC/UNICHRISTUS

Atualmente, o diagnóstico e o planejamento terapêutico de pacientes com necrose dos maxilares podem representar grandes desafios clínicos. Novas drogas anti-reabsortivas, além dos clássicos bisfosfonatos, surgem no cenário odontológico e devem ser reconhecidas pelo cirurgião-dentista, independente de área ou especialidade. Como prevenir essas necroses? Como diagnosticá-las precocemente e como tratá-las podem ser pontos importantes do universo do clínico geral em odontologia. Nossa atividade tem como objetivo debater sobre os principais focos relacionados às drogas anti-reabsortivas e trazer conceitos atualizados sobre diagnóstico e terapêutica dessas necroses ósseas dos maxilares.

## LL20 - HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: O QUE JÁ SABEMOS E O QUE AINDA PRECISAMOS SABER

- **Data:** 05/09, Terça-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministradora:** Soraya Leal - UNB

A Hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte que se manifesta clinicamente por meio de opacidades demarcadas nos primeiros molares permanentes, podendo ser observadas também nos incisivos. Por ter sido descrita pela primeira vez na literatura apenas em 2001, muito ainda precisa ser investigado a respeito da HMI. Até a presente data, existem dados de prevalência em várias regiões do mundo, porém, críticas quanto à falta de padronização na forma de coleta dos dados, principalmente no que se refere ao critério de registro da HMI, faz com que esses dados sejam interpretados com cautela. Quanto à sua etiologia, estudos longitudinais são necessários para que se possa confirmar uma relação causal entre doenças e o uso de antibióticos nos três primeiros anos de vida da criança, fatores que têm sido sistematicamente associados à HMI por meio de estudos transversais. Faz-se necessário, também, aprofundar os estudos referentes ao papel da genética na ocorrência da HMI. Por fim, protocolos para o manejo clínico da HMI precisam ser investigados, tanto no aspecto preventivo (evitar a quebra pós-eruptiva do esmalte), quanto à técnica e materiais restauradores mais apropriados a serem empregados quando a quebra pós-eruptiva já tiver ocorrido.

## QUARTA-FEIRA, 06/09

## LL21 - ALIMENTAÇÃO E SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA.

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Fabian Calixto Fraiz - UFPR

Um aumento quantitativo nas pesquisas envolvendo alimentação e saúde bucal na infância pode ser observado nas últimas décadas. No entanto, uma abordagem fragmentada e a pouca familiaridade da odontologia com as linguagens e conceitos utilizados por outras áreas pode dificultar o avanço nessa temática. Além disso, deve-se considerar que a alimentação apresenta dimensões sociais, culturais e econômicas que certamente deveriam ser considerados na escolha dos métodos de avaliação das práticas alimentares. Opções metodológicas não adaptadas ao contexto que se propõe a estudar podem induzir a vieses e produzir paradigmas equivocados. Essa atividade tem por objetivo principal discutir as dificuldades encontradas em pesquisas que envolvam a relação entre saúde bucal e alimentação na infância, desde a formulação de hipóteses adequadas a especificidade biológica e sócio cultural das crianças até a interpretação dos resultados.

QUARTA-FEIRA, 06/09

**LL22 - MANEJO DOS EFEITOS COLATERAIS ORAIS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Fábio de Abreu Alves - FOU SP

As complicações orais decorrentes do tratamento oncológico geram debilitação do paciente, podendo provocar alteração do seu tratamento oncológico, até mesmo a interrupção. Cuidados odontológicos preventivos e curativos aplicados aos pacientes submetidos à terapia oncológica podem além de otimizar seu tratamento, garantir qualidade de vida no trans e pós-tratamento. O estabelecimento de boa higiene oral associada a cuidados orais específicos pode ajudar na manutenção da terapia oncológica programada. O suporte Odontológico deve ser instituído, sempre que possível, antes do tratamento Oncológico, e deve ser mantido até o seu término, seguido de suporte pós-tratamento. Um protocolo de cuidados odontológico pré, trans e pós-tratamento oncológico se faz importante à medida que se pode reduzir ou até mesmo prevenir a frequência e a severidade das complicações orais decorrentes do tratamento oncológico. Nesta atividade serão apresentadas e discutidas as principais terapias para o manejo dos efeitos colaterais do tratamento oncológico, como mucosite, xerostomia, osteonecroses, dentre outros.

**LL23 - ANÁLISE DE CLUSTER: É POSSÍVEL AGRUPAR INDIVÍDUOS PELAS SEMELHANÇAS?**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministradora:** Cristiane Baccin Bendo - UFMG

A análise de cluster (agrupamentos) é uma estratégia estatística que permite o agrupamento de indivíduos (ou objetos) de acordo com características comuns entre eles. Este agrupamento é realizado com base nas similaridades e diferenças desses indivíduos em relação às variáveis previamente selecionadas. A análise de cluster tem a vantagem de agrupar os indivíduos sem a necessidade de conhecimentos a priori sobre a composição dos grupos. Existem três métodos de análise de cluster (hierárquico, two-step, k-means). A escolha do método depende do número amostral e dos tipos de variáveis (quantitativas ou categóricas). A análise de cluster apresenta boa aplicabilidade em estudos com questionários, nos quais é necessária a formação de grupos baseado no padrão de respostas aos itens. Entretanto, seu uso não se limita a questionários, podendo também ser utilizado com outros tipos de variáveis e metodologias. Nesse Lunch& Learning serão abordados os conceitos básicos da análise de cluster, bem como serão apresentados os três métodos de agrupamento e sua aplicação de acordo com os tipos de variáveis e tamanhos de amostra. Também serão discutidas noções básicas para a realização e interpretação das análises.

**LL24 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ÓSSEA PERIODONTAL E PERI-IMPLANTAR: ESTADO ATUAL**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Claudio Costa - FOU SP

As pesquisas relacionadas com a qualidade do tecido ósseo tem sido cada vez mais utilizadas nos procedimentos voltados ao planejamento cirúrgico. Assim serão abordados temas como: 1. Estimativa da qualidade óssea pelas radiografias panorâmicas (índices radiomorfométricos) e tomografias computadorizadas de feixe cônico (perfil de qualidade óssea); 2. Correlação da densitometria óssea, micro tomografia computadorizada e histomorfometria na avaliação do tecido ósseo dos sítios implantares; 3. Correlação do torque máximo de inserção com a espessura cortical do rebordo ósseo e 4. Correlação entre quociente de estabilidade (ISQ), análise de frequência de ressonância (RFA) e torque de inserção de implantes. Diante de tais informações o pesquisador será capaz de direcionar seu projeto baseado em experimentos consolidados.

**LL25 - VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS PARA PESQUISA: ENFOQUE PARA QUALIDADE DE VIDA**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Saul Martins Paiva - UFMG

As últimas décadas têm sido marcadas por um crescimento exponencial no número de pesquisas científicas no campo da odontologia. Tais pesquisas são comumente desenvolvidas a partir da coleta sistemática de dados obtidos por meio de instrumentos de pesquisa, tais como questionários, formulários ou entrevistas. Os questionários são ferramentas padronizadas compostas por um conjunto de questões que permitem quantificar informações subjetivas. Sua utilização permite uma maior organização na coleta de dados, sendo um dos métodos mais utilizados em estudos epidemiológicos, principalmente em função de sua praticidade de uso em grandes amostras. Quando bem elaborados e avaliados, permitem reunir informações confiáveis e válidas acerca do constructo de interesse da pesquisa. Outras vantagens da utilização destes instrumentos incluem o auxílio na identificação de indivíduos que necessitem de tratamento, complementando o diagnóstico clínico e a avaliação das características das doenças. A maioria destes instrumentos foi desenvolvida na língua inglesa. Portanto, caso um pesquisador tenha interesse em utilizar alguma destas ferramentas para a avaliação de indivíduos, cujo o idioma não é o inglês, terá que validar o instrumento original para a cultura e idioma da população alvo. Grande parte dos estudos sobre os problemas bucais não considera os aspectos psicossociais relacionados com a doença. A maioria dos estudos foca nos aspectos biológicos e socioeconômicos relacionados à doença, na avaliação de testes-diagnóstico, nos levantamentos de prevalência, nos fatores de risco e nas formas de tratamento e prevenção dos agravos em saúde. No entanto, a avaliação do impacto da qualidade de vida sobre os indivíduos é importante para subsidiar a elaboração de políticas públicas e diretrizes para a reorientação dos serviços de saúde.

## QUARTA-FEIRA, 06/09

**LL26 - ANÁLISES DE REGRESSÃO DE MULTINÍVEL: BASES CONCEITUAIS E APLICABILIDADE NA PESQUISA ODONTOLÓGICA**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Fausto Mendes - FOU SP

As análises de regressão de multinível são análises que integram fatores individuais e contextuais na investigação da associação de variáveis de exposição com as doenças (desfechos). Ela trabalha considerando diferentes níveis de agrupamento (cluster) e procura explicar como as variáveis de exposição individuais e contextuais interagem para afetar a saúde das pessoas. Esse tipo de análise foi originalmente desenvolvida e possui bastante aplicabilidade em estudos epidemiológicos que avaliam a associação de fatores individuais - características ou hábitos relacionados à cada indivíduo com o risco de ter determinada doença - e também de fatores contextuais - por exemplo, características do bairro ou da cidade que o indivíduo mora - na ocorrência dessa determinada doença. No entanto, o fato de que cada indivíduo possui vários dentes na cavidade bucal, ou seja, os dentes estão agrupados nos indivíduos, demonstra que a aplicabilidade desse tipo de análise na odontologia seja imensurável. Dessa forma, o objetivo da atividade é apresentar os conceitos básicos das análises de multinível, apresentar formas como esse grupo de análises pode ser utilizado em vários campos da odontologia e dar algumas noções básicas aos participantes de interpretação e de como executar essas análises. Espera-se que a atividade sirva como introdução às análises de regressão de multinível e que desperte o interesse dos participantes para buscarem maior conhecimento teórico e prático para que possam utilizar e executar esse tipo de análise nas suas pesquisas futuras.

**LL27 - CÁLCULO DE TAMANHO DE AMOSTRA EM ENSAIOS CLÍNICOS ALEATÓRIOS**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira
- **Ministrador:** Claudio Mendes Pannuti - FOU SP

Delineamento de Ensaios Clínicos Randomizados - Tipos de variáveis de desfecho em Ensaios Clínicos - Cálculo do tamanho da amostra.

**LL28 - NOVAS FRONTEIRAS EM CIRURGIAS MUCOGENGIVAIS PARA RECOBRIMENTO RADICULAR.**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Ministrador:** Mauro Pedrine Santamaria - ICT-UNESP

Problemas mucogengivais como os defeitos de recessão gengival são altamente prevalente, podendo atingir até 100% de diferentes populações. Além disso, o defeitos em tecido mole ao redor de implantes também são uma realidade. O entendimento de novas técnicas e tecnologias é fundamental para maximizar os resultados de tratamentos desses defeitos.

**LL29 - PESQUISAS EM SAÚDE BUCAL COM BANCOS DE DADOS PÚBLICOS: POSSIBILIDADES E FONTES DE INFORMAÇÕES**

- **Data:** 06/09, Quarta-feira
- **Horário:** 11:45 às 13:00h
- **Local:** Sala Seringueira

**Ministrador:** Fernando Neves Hugo - UFRGS

Neste Lunch and Learning serão abordados os principais bancos de dados públicos brasileiros e internacionais que estão disponíveis para realização de estudos na área de epidemiologia bucal. Serão apresentados os estudos, suas características metodológicas, principais variáveis de saúde bucal e exemplos práticos de análises e estudos realizados.



# Resumo dos Trabalhos Apresentados

De 3 a 6 de setembro de 2017  
Campinas - São Paulo

**Atenção:** Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO

**PE001** Desenvolvimento e réplica de crânio humano para estudo interativo por meio de QR Code

Coelho PA\*, Volpato LER, Lopes Rocha R, Galo R, Rezende-Filho P  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: pazevedocoelho@gmail.com

O objetivo deste projeto foi desenvolver uma réplica de crânio humano para uso em laboratório de anatomia. Baseado em um protótipo esculpido com fundamentação teórico-científica, para obter cópias em resina. A partir de um modelo rudimentar em argila, com a finalidade de alcançar volumetria, fez-se um molde e, em seguida, uma cópia em cera. Este modelo foi trabalhado minuciosamente, em etapas progressivamente mais refinadas, iniciando pelo ocaimento da peça, obtenção de proporcionalidade nas dimensões, refinamento das formas anatómicas, conferência de distâncias, ângulos e planos padrões. Todos os acidentes anômicos e demais características anômicas foram conferidas por meio de consultas a ilustrações em diferentes atlas de anatomia, a fim de se atingir uma característica média, sem privilegiar qualquer biótipo. O modelo de crânio foi escaneado para ser reproduzido em impressora digital 3D com o intuito de gerar cópias em resina. Paralelamente ao desenvolvimento da cópia física, desenvolveu-se um sistema de consulta a imagens provenientes de atlas de anatomia a partir da consulta ao QR CODE fixado na área que se quer pesquisar. O aplicativo para consulta ao QR CODE foi desenvolvido para ser franqueado ao usuário da réplica do crânio em resina.

*Concluiu-se que com a disponibilidade de modelos físicos em quantidade suficiente para os alunos consultarem, aliada à facilidade à consulta das imagens em atlas, o estudo e aprendizado da anatomia humana são estimulados e facilitados.*

**PE002** Modelo de treinamento laboratorial para o tratamento de traumatismos dentários

Herrera DR\*, Falcão A, Pereira AC, Lima AR, Silva EJNL, Zaia AA, Soares AJ, Gomes BPPA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: dani\_hm76@hotmail.com

As medidas terapêuticas em relação aos traumatismos dentários (TD) variam de acordo com o tipo de injúria, a condição pulpar/periapical, e o estágio de rizogênese do dente. O presente trabalho apresenta um Modelo de Treinamento Laboratorial para o Tratamento de Traumatismos Dentários (MTTD), que acometem os tecidos duros (fratura coronária com e sem exposição pulpar, fratura corono-radicular, e fratura radicular) e de sustentação (concussão, subluxação, luxação lateral, luxação intrusiva, luxação extrusiva e avulsão). Utilizando um manequim endodôntico, foram fixados dentes artificiais com canais radiculares e polpa simulada, preparados para reproduzir as diferentes lesões traumáticas e permitir o treinamento dos protocolos de atendimento. O MTTD permite a realização de exame radiográfico e treinamento de restaurações diretas ou colagem de fragmentos, capeamento pulpar, pulpotomia, tratamento endodôntico, revascularização, reposicionamento cirúrgico, reimplante e realização de contenção flexível. Para o treinamento dos procedimentos de revascularização, o ápice de um incisivo central superior foi integrado a um reservatório de sangue artificial incorporado no MTTD através de um escalpe para infusão intravenosa. O MTTD permite seguir as diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária (IADT) para a abordagem dos TD.

*O MTTD é um material didático específico para o entendimento e reprodução do tratamento de lesões dentárias traumáticas em dentes permanentes, sendo uma promissora ferramenta complementar de ensino.*

Apoio: CNPq - 308162/2014-5; CAPES; FAPESP 2013/23061-5, 2015/23479-5

**PE003** Banco de dentes humanos ULBRA-Torres: um instrumento pedagógico

Futterleib A\*, Rech LP  
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: alex.futterleib@gmail.com

O Banco de Dentes Humanos (BDH) do curso de Odontologia da ULBRA-Torres é uma organização sem fins lucrativos, constituída em setembro de 2008, que possui estrutura para o recebimento, tratamento, distribuição e descarte de órgãos dentários, que poderão ser empregados no ensino, na pesquisa e em projetos de extensão, tem por objetivo possibilitar aos graduandos e pós-graduandos em odontologia o contato com órgãos dentários. Este projeto tem por objetivos demonstrar a importância do banco de dentes no processo ensino-aprendizagem em odontologia, nas disciplinas de cariolgia, endodontia e prótese, com emprego dos mesmos elementos dentários. Serão emblocados em resina acrílica 15 dentes terceiros molares superiores e inferiores, as amostras serão colocadas em um copo plástico de café de 50ml, contendo vinagre de álcool com pH de 4,2, as faces oclusais ficarão voltadas para o fundo do copo, o objetivo é constatar o processo de desmineralização dentária, por meio visual direto e por lupa estereoscópica. Após os dentes serão utilizados pela disciplina de endodontia, na qual serão radiografados e seguirão o protocolo do tratamento endodôntico. Na disciplina de prótese, 05 dentes serão empregados para preparo protético de prótese unitária fixa, os outros 10 elementos servirão para modelagem dos canais para confecção de pino-núcleo e provisórios. Após os procedimentos, os alunos responderão a um questionário para avaliar a importância do banco de dentes como instrumento pedagógico.

*A partir dos dados coletados espera-se obter resultados positivos em relação ao processo ensino-aprendizagem em odontologia.*

**PE004** Estratégias Blended Learning Para o Ensino da Disciplina de Bioquímica

Brancher JA\*, Dalledone M, Anton B, Franco G, Torres MF, Tomazinho PH, Pizzatto E  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: brancher.a@gmail.com

Metodologias de ensino inovadoras vem sendo desenvolvidas e aplicadas para fazer com que o estudante adquira autonomia e seja corresponsável direto pela sua aprendizagem, mudando significativamente o conceito de sala de aula. Esta pesquisa teve como objetivo implementar a metodologia blended learning no ensino da disciplina de Bioquímica para estudantes do curso de Odontologia. Para tanto, foi elaborado um e-book com todo o conteúdo de Bioquímica além de exercícios que os alunos respondiam previamente, antes da aula presencial. Na aula presencial, em cada encontro foi utilizada uma metodologia ativa: peer instruction, team based learning, problem based learning, short write exercise, discussão de casos e jogos. Os resultados das avaliações do ano de 2016 foram comparados com os resultados obtidos pelos estudantes do ano de 2015 e analisados no programa SPSS 14.0 (p<0,05). Ao longo de 2016 foram realizadas 587 avaliações, divididas em 4 bimestres, enquanto em 2015 foram realizadas 789 avaliações. Os resultados revelam que em todos os bimestres, com exceção do 4º bimestre, a pontuação obtida pelos estudantes na modalidade blended learning foi melhor do que a pontuação dos estudantes no ensino tradicional. Em média, o aproveitamento dos estudantes foi 12,3% melhor.

*A metodologia proposta mostrou-se eficiente no que diz respeito à melhoria do aprendizado dos estudantes*

**PE005** Metodologias ativas de aprendizagem sob a perspectiva do estudante

Verbicaro T\*, Nascimento AC, Pizzatto E, Silva JYB, Tomazinho PH, Brancher JA  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: tverbicaro@gmail.com

Metodologias ativas de aprendizagem são metodologias capazes de garantir ao discente autonomia para gerenciar a sua aprendizagem delegando a ele maior responsabilidade na sua formação. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção de estudantes sobre a introdução de metodologias ativas de aprendizagem na disciplina de Odontologia Para Pacientes com Necessidades Especiais. Professores da disciplina, assessores por membros externos, ministraram as aulas do 1º bimestre de 2016 com metodologias ativas. Variações das metodologias de *peer instruction*, *team based learning*, *problem based learning*, *short write exercise*, *collaborative learning group* e *reading quiz* foram utilizadas. Após a avaliação bimestral, os alunos responderam um questionário modelo ENADE sobre a percepção da avaliação com 05 perguntas objetivas. Os dados obtidos foram analisados no programa Statistica 7.0, com significância de 0,05. Participaram da pesquisa 72 estudantes do último ano do curso de odontologia. A partir da análise foi possível verificar que 80,55% relataram grau médio de dificuldade na resolução da prova; 100% disseram ter informações suficientes para resolver as questões; 83,33% acreditam ter recebido mais informações com as metodologias adotadas; 16,91% disseram que a maior dificuldade encontrada foi a nova maneira de abordar o conteúdo; 79,16% mencionaram que a maioria do conteúdo apresentado foi assimilado.

*Os resultados obtidos sugerem que os estudantes aceitaram a utilização de metodologias ativas indicando, na sua maioria, que houve ganho de conhecimento.*

**PE006** Metodologia ativa na disciplina de Odontopediatria: uso do Modelo Canvas no processo de ensino-aprendizagem

Gabardo MCL\*, Silva JYB, Bertoli FMP, Tomazinho PH, Pizzatto E, Brancher JA, Bruzamolín CD  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: marilisagabardo@gmail.com

A educação vem sendo alvo de discussões acerca dos métodos de aprendizagem aplicados em sala de aula. Assim, o uso das metodologias ativas visa inserir o aluno como agente principal, responsável e comprometido com esse processo. O Modelo de Negócios Canvas trata-se de uma gestão estratégica e uma ferramenta empresarial, que permite que o aluno ou o professor descreva uma situação com desafio, invente e gire o seu modelo de negócio. Essa metodologia possibilita modificações conforme o interesse da atividade realizada. Apresenta-se o Modelo Canvas, de forma modificada, aplicado nas aulas de Odontopediatria da Universidade Positivo, Curitiba, Paraná. Elaborou-se um modelo destinado à realização e ao preenchimento do plano de tratamento do paciente pediátrico. O Canvas foi dividido nas seções: identificação do paciente, anamnese (histórico médico e odontológico), hábitos, dieta e plano de tratamento (fase sistêmica, preparatória e restauradora). No decorrer da aula foi apresentado um caso clínico aos alunos, que preenchiam o Canvas com papeis autoadesivos. Ao término da atividade, foi observada uma aceitação bastante satisfatória por parte dos alunos frente a nova metodologia, os quais relataram melhor visualização e maior entendimento da execução do plano de tratamento adequado ao paciente infantil.

*As metodologias ativas, a exemplo do Modelo Canvas, propõem-se a inovar o processo de ensino-aprendizado. Desta forma, os alunos se envolvem na proposta e passam a ficar centrados na realidade em que estão inseridos e nos desafios que a futura profissão irá proporcionar.*



**PE007** Avaliação da influência do Google e Facebook no acesso a um ambiente virtual de aprendizagem

Tubelo RA\*, Borba CEW, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM  
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: tubelo@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do Google e Facebook (FB) no número de acessos a um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com conteúdos educacionais sobre materiais dentários. O método de divulgação ocorreu em sete períodos: Período 1 (3 dias) - lançamento do AVA divulgando em redes sociais convidando amigos para curtir a fanpage(GFI); Período 2 (7 dias) - Divulgação orgânica com posts diários no FB(GFO); Período 3 (7 dias) - com divulgação no FB e suporte financeiro ao Marketing de R\$ 8,00/dia(GFM); Período 4 (1 dia) - day off, onde não há publicação em rede social(GDO); Período 5 (7 dias) - divulgação no Google com suporte financeiro ao Marketing R\$ 8,00/dia(GGM), e Período 6 (7 dias) - Orgânico (GO). Após, foram extraídos e tabulados os dados das plataformas para análise. Um total de 522 sessões foram abertas no AVA durante os 32 dias de acompanhamento, o percentual do número de sessões de acesso de acordo com o período foi: (GFI) 12%, (GFO) 11%, (GFM) 19%, (GDO) 1%, (GGM) 24%, (GO) 33%.

A utilização de mídias digitais para divulgação de conteúdo educacional on-line pode aumentar a quantidade de acessos a um AVA.

**PE008** Tomada de decisão sobre a avaliação da qualidade de restaurações e o diagnóstico de cárie - Percepções e atitudes de estudantes de odontologia

Rodrigues-Junior SA\*, Marmentini B, Carossi MV, Hentz LLS  
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.  
E-mail: rodriguesjunior.sa@unochapeco.edu.br

Este estudo verificou atitudes e percepções de estudantes de Odontologia sobre o diagnóstico de cárie e a avaliação da qualidade de restaurações. Noventa e quatro estudantes do 5º ao 8º semestre do curso de Odontologia de uma universidade comunitária foram selecionados aleatoriamente, considerando o semestre como extrato. Os participantes responderam um questionário sobre a experiência e o processo de decisão relacionado à avaliação de restaurações dentárias e diagnóstico de cárie, cujas questões foram baseadas em Gordan et al. (2011) e Heaven et al. (2013). Os dados foram analisados descritivamente. Setenta por cento disse ter sido ensinada a avaliar a qualidade de restaurações em disciplina teórica pré-clínica. Mesmo assim, 55,4% se sente confiante para decidir sobre a manutenção de uma restauração somente às vezes. A maioria dos fatores relativos à restauração foram considerados importantes ou muito importantes na tomada de decisão. Oitenta e sete por cento dos participantes afirmam avaliar o risco à cárie individualmente quase sempre ou sempre; 96% e 75,5% afirmam usar radiografias para diagnosticar lesões proximais e oclusais em 75-100% dos casos. Quanto à sondagem, 28,7 e 23,4% afirmam não sondar lesões oclusais primárias e lesões secundárias, respectivamente, enquanto 45,7% e 55,3% o fazem em 75-100% dessas situações; 81% afirmou sempre secar o dente para diagnosticar lesões de cárie primária.

Os resultados indicam a necessidade de reforço teórico sobre a avaliação da qualidade das restaurações e sobre a sondagem durante a inspeção por cárie.

**PE009** Análise do perfil de professores dos cursos stricto sensu em Odontologia do Brasil

Garcia FR\*, Reston EG, Américo MA, Busato ALS  
Mestrado - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: fgarciaodonto@gmail.com

Introdução: A formação didático-pedagógica do professor de odontologia, até recentemente pouco questionada, começou a ganhar espaço no debate acadêmico, com as novas demandas sociais do mundo globalizado e informatizado. Objetivo: Descrever o perfil profissional dos docentes relacionando com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como, avaliar a matriz curricular do programa que os mesmos estão inseridos. Avaliar se os docentes estão formando futuros professores e pesquisadores, de acordo com as novas diretrizes, que forma um profissional humanista. Metodologia: Estudo transversal, observacional avaliando docentes inseridos nos programas de mestrado e doutorado, dos 164 cursos existentes no Brasil e matriz curriculares dos programas de pós-graduação dos quais estão inseridos. Os dados serão obtidos a partir da análise da plataforma Supupira e do currículo lattes, no portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) nas guias de "formação", "atuação" e "produções" e análise das matrizes curriculares de cada programa, obtidas da análise da plataforma Supupira, para análise dos dados será criado um banco de dados no software estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows.

Tendo em vista que a pós-graduação stricto sensu assume um papel fundamental de formar professores de acordo com as novas diretrizes, notadamente porque o perfil do egresso deve ser generalista, nos leva a questionar e investigar o perfil dos cursos e desses novos mestres e doutores.

Apoio: CAPES

**PE010** Auxílio do GOOGLE DOCS no método ativo PEER INSTRUCTION, no aprendizado de conceitos e montagem de modelos em Articulador Semi-Ajustável

França M\*, Hayassy A, Pereira Filho JE, Souza RAO, Campos RM, Quelhas MCP, Garcia MG, Souza FN  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.  
E-mail: marceli.franca@uol.com.br

Visando promover ações que reduzam o distanciamento entre a teoria e a prática no ambiente acadêmico, o presente trabalho objetiva avaliar o efeito do auxílio da ferramenta gratuita GOOGLE DOCS(GD), que permite criar, editar e compartilhar textos/questionários on e off-line, na aplicação do método ativo PEER INSTRUCTION (PI) no aprendizado de conceitos e montagem de modelos em Articulador Semi-Ajustável, comparados à aula expositiva. Trata-se de um estudo descritivo exploratório realizado a partir de relatórios de 193 alunos inscritos na disciplina de Oclusão das Faculdades São José, RJ. Divididos em três grupos: GI (n=23) grupo aula expositiva; GII (n=90) grupo PI e GIII (n=80) grupo PI com o GD. Os dados foram compilados quanto às taxas de acertos nas etapas de trabalho: (I) arco facial, (II) montagem do modelo superior, (III) registro intermaxilar, (IV) compensação da cera, (V) montagem do modelo inferior. Foram considerados corretos os modelos que após a análise apresentaram reprodução dos toques com carbono semelhantes aos do paciente. Os resultados revelam que no GI 0-0% dos alunos apresentaram correta montagem dos modelos, seguidos de 23-25% no GII e 57-71% de acertos no GIII, em todos os grupos foi observado uma concentração dos erros nas etapas III e IV principalmente no GII.

Os resultados confirmam a eficácia da associação do Google docs ao Peer Instruction como material didático específico para o entendimento e reprodução das relações intermaxilares. Além disso, sugerem que as técnicas ativas de aprendizado influenciaram positivamente os resultados.

**PE011** Impacto de um curso de EAD em Estomatologia na capacidade diagnóstica de estudantes de graduação em Odontologia

Casotti TT\*, Correa APB, Martins MAT, Wagner VP, D'Ávila OP, Martins MD, Carrard VC  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: thiago\_casotti@hotmail.com

O cirurgião dentista generalista costuma apresentar dificuldade na detecção, diagnóstico e tratamento de lesões bucais. Isto tem sido atribuído, em parte, a pouca carga horária destinada à Estomatologia ao longo do curso de formação. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de um curso de educação à distância (EAD) em Estomatologia na acurácia e na autoconfiança de estudantes do curso de Odontologia para diagnosticar lesões bucais. A amostra deste estudo quase-experimental foi composta por 64 estudantes do curso de graduação em Odontologia (1º e 5º ano) que participaram de um curso EAD de Estomatologia. O curso teve 30 horas de duração, foi disponibilizado na plataforma Moodle e utilizou vídeo-aulas, objetos virtuais de aprendizagem, questionários e material de leitura. Antes e depois do curso, foi aplicado um teste composto por 30 fotos clínicas de lesões bucais. Para cada caso, questionou-se classificação da lesão (benigna, potencialmente maligna ou maligna), hipótese de diagnóstico e conduta (diagnosticar, diagnosticar e tratar ou encaminhar). Após a realização do curso, observou-se um aumento médio significativo (p<0,05) de 15,4% na sensibilidade e de 19,0% na especificidade para classificação das lesões. Além disso, houve redução média de 25,4% na intenção de encaminhar o caso para avaliação com um especialista.

Conclui-se que o curso EAD foi capaz de aumentar tanto a capacidade dos alunos em diagnosticar as lesões quanto a sua segurança para tratá-las, diminuindo virtualmente o número de casos encaminhados para especialistas.

Apoio: FIPE/HCPA - 16-0427

**PE012** Conhecimentos e capacidade diagnóstica de câncer de boca dos estudantes de último período de 3 profissões da saúde

Ocaña CM\*, Torres Pereira CC, Almeida HA, Cardozo IS  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
E-mail: dra.moralesocana@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e o conhecimento de Câncer de boca e capacidade diagnóstica entre estudantes de odontologia, medicina e enfermagem. Através de um instrumento desenvolvido para esta pesquisa, com uso de imagens e um questionário teórico. A avaliação foi realizada com estudantes de último ano dos 3 cursos, foram aplicados 63 questionários, constituído por três partes; a primeira tratava-se dos dados demográficos, a segunda parte consistia na classificação de 30 imagens, cada uma projetada por 30 segundos para serem classificadas como Câncer de Boca, lesão potencialmente maligna, e lesão não maligna. A terceira parte foi composta por 10 perguntas de múltipla escolha sobre prevenção, características clínicas e fatores de risco de câncer de boca. Os resultados mostraram que a capacidade diagnóstica e o conhecimento teórico de câncer de boca dos Estudantes de Odontologia é superior, com uma média de respostas corretas de 67.3% e 78.9% respectivamente, em comparação com as dos estudantes de Medicina (49.3% e 53.9%) e os estudantes de enfermagem (35.2% e 65.8%).

Este estudo mostrou que existe uma deficiência no conhecimento e capacidade diagnóstica de câncer de boca nos três grupos. Os estudantes de odontologia mostraram um melhor desempenho que os outros dois grupos tanto no reconhecimento das imagens como na avaliação teórica. O uso de imagens clínicas pareceu melhorar a capacidade de avaliar o reconhecimento de lesões orais e devem ser considerados para estudos futuros que medem o treinamento de cancer de boca.

**PE013** **Experiência do uso de aplicativo de ensino para telefones inteligentes na disciplina de estomatologia da UFPR**

Silva JAM\*, Ventura MA, Rodrigues A, Zavadinack M, Torres Pereira CC, Céspedes JMA, Schussel JL  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
E-mail: cdjuliomarcal@gmail.com

O objetivo deste trabalho é avaliar o uso de aplicativo mobile (app) como ferramenta auxiliar de ensino para graduação na disciplina de Estomatologia. O app foi desenvolvido a partir da plataforma digital, e disponibilizado gratuitamente para os sistemas Android e iOS. O conteúdo desenvolvido para o app inclui vídeos de técnicas de exame e biópsia, textos relacionados aos conteúdos trabalhados na disciplina, dicas para o dia a dia clínico e biossegurança, além de um atlas clínico com imagens colhidas no banco de imagens da disciplina. Também foi disponibilizado informações relacionadas ao funcionamento da disciplina, como cronograma, planos de aula e material de apoio, e também links para atividades propostas em sala de aula. Inicialmente, o app foi utilizado como uma versão piloto, para que os alunos se familiarizassem com a ferramenta e também para que a equipe da disciplina pudessem ajustar as funcionalidades para o uso na graduação. O objetivo é que os alunos passem a utilizar o app como material de apoio para estudo e também como canal de comunicação com os professores da disciplina. O uso de plataforma digital para criação e edição de app faz com que seja uma ferramenta dinâmica, que pode ser atualizada com rapidez e adequada as atividades semanais da disciplina.

Os aplicativos estão cada vez mais presentes no dia a dia dos jovens e podem também ser uma ferramenta de ensino-aprendizagem eficiente, facilitando o estudo e aproximando os alunos da disciplina.

**PE014** **Comparação da metodologia da problematização com o método tradicional no processo de ensino-aprendizagem em radiologia odontológica**

Galvão NS\*, Panzarella FK, Raitz R, Oliveira ML  
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: neiandrogalvao@gmail.com

O objetivo neste estudo foi comparar a metodologia da problematização com o método tradicional no processo de ensino-aprendizagem, na disciplina de radiologia odontológica, por meio da aquisição de conhecimento. Duas turmas de alunos do segundo ano de uma única instituição de ensino, foram submetidos aos mesmos conteúdos por meio de diferentes métodos de ensino-aprendizagem. Após 24 meses, os alunos de ambos os grupos, (tradicional e problematização), foram convidados a participar da pesquisa e submetidos ao mesmo questionário auto administrado, previamente validado, composto de 30 assertivas relacionadas ao conteúdo de radiologia odontológica, divididas em três domínios: princípios gerais, radiobiologia/radioproteção e técnica/interpretação. Coube aos alunos julgar se as assertivas estavam corretas, incorretas ou se não sabiam a resposta. Para a comparação entre os grupos, cada aluno recebeu uma pontuação baseada na quantidade de acertos. Os valores obtidos foram comparados pelo teste Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. A taxa de resposta global ao questionário foi de 95,5% (n=129), divididos entre o grupo tradicional (n=64) e problematização (n=65). Os valores dos alunos dos grupos problematização e tradicional, não apresentaram diferença estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ), nem quando os domínios foram analisados separadamente.

Os métodos de ensino-aprendizagem utilizados, neste estudo e nesta população, não influenciaram significativamente na aquisição de conhecimento de radiologia odontológica.

**PE015** **Ensino e aprendizagem de Radiologia Odontológica nos cursos de graduação no Brasil e Estados Unidos**

Meller SN\*, Sganzerla JT, Krueger GF, Zettermann J, Reston EG, Miguens-Jr. SAQ  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: sy\_niemeier@hotmail.com

O estudo, sob delineamentos transversal e qualitativo, teve por objetivo identificar o perfil do ensino de radiologia odontológica em cursos de odontologia de universidades brasileiras e americanas e a percepção dos professores envolvidos no contexto do ensino-aprendizagem. Por questionário encaminhado a todas as escolas de odontologia do Brasil e dos Estados Unidos da América (EUA) quanto ao perfil docente, método de ensino e avaliação, equipamentos utilizados nas aulas práticas. E, entrevistas para verificar a percepção docente sobre o processo de ensino-aprendizagem de radiologia odontológica e a inserção dos conteúdos na matriz curricular. Em ambos os países os conteúdos de radiologia estão distribuídos nos dois primeiros anos dos cursos de odontologia, são ministrados em diferentes disciplinas de forma interdisciplinar e para as avaliações os testes escritos são os mais utilizados. Os alunos têm acesso a vários equipamentos de imagem, incluindo tomografias computadorizadas. Entre os docentes entrevistados foi consenso que os conteúdos ministrados contemplam as competências e habilidades para a prática clínica da radiologia odontológica.

O perfil do ensino de radiologia odontológica é similar em ambos os países e estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) no Brasil e da Associação Americana de Ensino Odontológico (ADEA) nos EUA. Os resultados contribuem para reflexão do momento atual do ensino da radiologia nos cursos de graduação, além de permitirem estabelecer uma análise qualitativa do processo ensino-aprendizagem.

**PE016** **Avaliação do uso de aplicativo educacional no ensino da radiologia odontológica**

Oliveira WF\*, Greco ACDL, Rocha BCS, Ramos BC, Fonseca FG, Simões NM, Silva AIV, Manzi FR  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
E-mail: wdefreitasoliveira@gmail.com

A realização deste trabalho teve como objetivo avaliar o jogo digital RADIO QUIZ no ensino da radiologia odontológica. Foram selecionados 90 alunos de Odontologia, das disciplinas: Radiologia 1 (anatomia radiográfica) e Radiologia 2 (condições patológicas) do Departamento de Odontologia da PUC Minas. Foram aplicados 3 etapas de exercícios de interpretação radiográfica com pontuação igual a 10: Etapa 1 - após a aula teórica, Etapa 2 - após 30 dias e Etapa 3 - 90 dias após a etapa 2. O aplicativo foi liberado após a etapa 1, na etapa 2 foram utilizadas imagens do aplicativo e na etapa 3, imagens diferentes. As notas foram submetidas à análise de variância (1-Way ANOVA-Tukey,  $p < 0,01$ ). Como resultados, na Etapa 1, os alunos obtiveram notas baixas (Radiologia 1 - média 5,21; Radiologia 2 média 3,15). Na Etapa 2, as notas foram estatisticamente maiores (Radiologia 1 - média 9,31; Radiologia 2 média 8,98). Na Etapa 3, avaliação real do aprendizado, as notas foram estatisticamente melhores que a Etapa 1 (Radiologia 1 - média 7,75; Radiologia 2 média 6,88), porém menores que a segunda etapa.

Conclui-se que o RADIO QUIZ mostrou eficiência no ensino da radiologia odontológica, estimulando e motivando os alunos, melhorando o desempenho acadêmico, facilitando o aprendizado e possibilitando maior socialização em um ambiente educacional mais divertido e interativo.

**PE017** **Novos rumos no ensino em odontologia: utilização da metodologia ativa Peer Instruction na graduação**

Michels AC\*, Viana SBP, Azevedo-Alanis LR, Werneck RI, Ignácio SA, Silva MVJ, Johann ACBR  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: arieli\_leli@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar o desempenho e analisar a percepção sobre o aprendizado de estudantes de odontologia utilizando a *Peer Instruction*. Participaram 34 estudantes que estudaram previamente o conteúdo em ambiente extraclasse. Nas aulas houve exposição dialogada de 15 minutos e aplicação de questões. Médias de acertos: a) >70% seguia-se para a próxima questão; b) entre 30% e 70%, ocorria discussão em pares, seguida de nova resposta; c) <30%, revisão. Nas questões enquadradas no item b comparou-se as médias de acertos antes e após a discussão (teste t de student), a dependência entre as respostas e as questões (teste qui-quadrado) e a distribuição das respostas (teste de diferença entre duas proporções)  $p < 0,05$ . Foram analisadas pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo as respostas dos estudantes à pergunta: "Como você avalia o seu aprendizado utilizando a metodologia *Peer Instruction*?". Totalizaram-se 39 questões. Enquadraram-se no item: a) 21; b) 14 e c) 4. Nas questões do item b a média de acertos foi de 53,65% para 82,28% após a discussão ( $p < 0,01$ ), onde 93,35% das respostas corretas foram mantidas e 69,47% das incorretas foram modificadas para corretas. O padrão de mudança ou não da resposta foi uniforme nas questões. Na análise dos discursos dos estudantes obteve-se quatro categorias: A- Aprendizagem por meio da discussão em pares (, B- Aprendizagem ativa, C- Aprendizagem por meio dos testes conceituais, D - Necessidade de aula tradicional.

Conclui-se que a *Peer Instruction* melhorou o desempenho e foi percebida pelos estudantes como incentivadora do aprendizado.

**PE018** **Avaliação contínua da aprendizagem através da aplicação de quiz semanal no ensino da Periodontia**

Steffens JP\*, Schwartz Filho HO, Soares GMS, Fernandes A  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
E-mail: joaopaulosteffens@gmail.com

A avaliação contínua e de rotina mantém o estudante sob constante estudo, leitura e aprendizado, além de suavizar o impacto das avaliações teóricas formais sobre os critérios tradicionais de aprovação. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da aplicação de *quiz* semanal sobre a nota da avaliação teórica formal na Disciplina de Periodontia I da Universidade Federal do Paraná. Para este estudo observacional retrospectivo, avaliaram-se os campos "nota *quiz*" e "nota avaliação" dos diários de classe das turmas do primeiro ("sem *quiz*"; n=53) e segundo semestre de 2016 ("com *quiz*"; n=55). As avaliações teóricas formais foram idênticas para as duas turmas. Os dados referentes ao número de *quiz* realizados e média das notas de *quiz* foram tabulados. As análises estatísticas utilizadas foram teste t de Student e coeficiente de correlação de Spearman. A aplicação de *quiz* semanal deslocou a curva referente às notas de avaliação teórica à direita, sendo que as notas foram significativamente maiores neste grupo ( $p < 0,01$ ). Além disso, houve correlação significativa entre a nota da avaliação teórica e o número de *quiz* realizados por cada aluno ( $r = 0,39; p < 0,01$ ), bem como com a média da nota do *quiz* ( $r = 0,47; p < 0,01$ ).

Conclui-se que a utilização de *quiz* semanal como instrumento de avaliação em Periodontia aumenta a nota da avaliação teórica, provavelmente devido a um maior estímulo à leitura e estudo constante.

**PE019 Central Incisiva - portal digital de ensino, interação e integração odontológica - estratégia e abrangência**

Victorelli G\*, Teixeira ML, Carvalho-Filho MA, Lacerda FC, Fernando CG, Machado TC, Skellon-Macedo MC  
Clínica Médica - Ensino Em Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: gabrielavictorelli@gmail.com

A Central Incisiva é um portal digital que integra os três pilares da Odontologia: o corporativo, a academia e a clínica. É disponibilizada como site, mobile e aplicativo e integra as mídias sociais. O objetivo é contribuir com a união de classe e despertar a necessidade de aprimoramento constante, com valorização da profissão. Está composto por seis canais: 1 Nação Central - comunidade de prática superando a distância: compartilha experiências e constitui uma rede colaborativa. 2 Rota: calendário e blog interativos e dinâmicos com objetivo de divulgar, realizar cobertura científica, caracterizar palestras e exposição comercial dos principais eventos da Odontologia brasileira. 3 Artigo X: fórum com formato inovador de comunicação escrita com objetivo de ser conciso, empático, facilmente interpretado e embasado cientificamente. 4 SOS: canal de vídeos com duração de 3 a 5 min, com objetivo de auxiliar os profissionais em seu dia a dia clínico e acadêmico. 5 Fail: web série que retrata profissionais de grande sucesso abrindo o diário de sua clínica e relatando falhas cometidas, como solucionaram o problema estabelecido e como trabalham para não cometerem esse tipo de erro. 6 Inspira & Expira: documentários que terão como objetivo retratar histórias de sucesso na Odontologia brasileira por meio de uma autobiografia por vídeo.

*Concluindo, todas as dimensões da Odontologia precisam estar conectadas numa central que permita que o estudante, o profissional e o professor possam encontrar conteúdos de relevância e trocar experiências que valorizam a profissão.*

**PE020 Avaliação da Disponibilidade para Aprendizagem Interprofissional em acadêmicos de Odontologia e fatores relacionados**

Nascimento MC\*, Figueira MAS, Godoy GP, Goes PSA, Jamelli SR, Barbosa LM, Cavalcante LHA, Wanderley EG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
E-mail: conequinho.juc@hotmail.com

Resumo: Avaliar a disponibilidade para aprendizagem interprofissional de estudantes de odontologia brasileiros e fatores relacionados, uma vez que uma das principais mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais foi a necessidade de formar um profissional com atitudes coesas com as novas políticas públicas, sendo indispensável a competência para o trabalho em equipe. A amostra do presente estudo foi obtida de acadêmicos de dois cursos de Odontologia no Nordeste do Brasil. Foram incluídos 575 estudantes, devidamente matriculados. O instrumento de coleta foi a escala de atitudes relacionadas às competências odontológicas desenvolvida e validada pela pesquisa a qual este estudo foi vinculado, além de questionário com dados sociodemográficos e acadêmicos. Na análise da dimensão Disponibilidade para Aprendizagem Interprofissional, o escore médio foi de 49,59 com desvio-padrão de 3,99 (IC 95% 49,26 a 49,91). O alpha de Cronbach para escala foi 0,70. Os escores maiores obtiveram significância estatística (teste  $t < 0,05$ ) com maior tempo de dedicação aos estudos, participação em atividades de educação interprofissional, estar trabalhando e de acordo com a escola matriculada.

*A amostra apresentou escores representando atitudes positivas para a disponibilidade para aprendizagem interprofissional.*

Apoio: CNPq - 137412/2016-9

**PE021 Percepção discente da contribuição do preceptor na formação profissional do Cirurgião-Dentista**

Teixeira ALH\*, Flório FM, Zanin L  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: alherdy@yahoo.com.br

Esse estudo, de natureza qualitativa, teve como objetivo conhecer a percepção de discentes do curso de Odontologia de Instituições de Ensino Superior localizadas no município do Rio de Janeiro acerca da contribuição dos preceptor no processo de formação acadêmica. O universo da pesquisa foi constituído por 69 alunos que cursaram a disciplina de Estágio Supervisionado na Atenção Primária à Saúde sob supervisão de preceptores. O instrumento de coleta de dados foi um questionário auto-aplicado com três questões sobre a importância do preceptor no processo de formação dos alunos, sobre a capacitação desse profissional e as formas como as universidades podem contribuir para melhorar a atuação do preceptor. Para analisar os resultados foi utilizada a Análise de Conteúdo. Foi observado que os estudantes consideram o preceptor importante recurso para seu processo formativo, pois contribui com o ensino na Atenção Primária, funciona como um elo de ligação entre os estudantes e o serviço de saúde e são um referencial de profissional da saúde pública para os alunos. Se encontra capacitado para atender as demandas dos alunos de graduação já que possui conhecimento e habilidade clínica para o ensino, além de conhecer o processo de trabalho no serviço público.

*Conclui-se, sob a perspectiva discente, que o preceptor é um profissional capacitado e importante para o processo de formação dos alunos, contribuindo com a tarefa do ensino na Atenção Primária à Saúde. Na opinião dos alunos a principal forma das Instituições de Ensino Superior contribuírem para uma melhor atuação do preceptor é realizar a capacitação do mesmo.*

**PE022 Percepção de Alunos do Curso de Odontologia Sobre Gestão**

Gallas KR\*, Vargas-Ferreira F, Miguens-Jr. SAQ, Busato ALS  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: karengallas@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi verificar o conhecimento sobre a práxis da competência liderança, gerenciamento e administração na percepção de alunos de três cursos de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), e a percepção dos respectivos professores participantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em relação ao desenvolvimento curricular da competência. O estudo utilizou como método um questionário com questões relacionadas a gestão em odontologia aplicado a todos os acadêmicos matriculados entre o sétimo e décimo semestres dos três Cursos, de agosto a outubro de 2016. A amostra de 67 alunos dos três Cursos apresentou um perfil de jovens entre 20 e 35 anos de idade, solteiros e nível socioeconômico elevado. Quanto à percepção, a maioria apresentou expectativa após os primeiros cinco anos de formado de rendimentos superior a 1.500 reais. Em relação percepção sobre a relevância do tema referente à competência descrita nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), 97% dos alunos concordam que esta deve ser inserida na graduação. Entre os professores, foi identificada a necessidade da implantação e desenvolvimento do conteúdo referente a competência exigida nas DCN nos Cursos de Odontologia da ULBRA e analisar como vem sendo ministrado este assunto na matriz curricular vigente.

*A análise dos resultados obtidos permitiu concluir que os alunos apresentam pouco conhecimento sobre gestão em odontologia e que há necessidade de uma análise profunda do que atualmente é ministrado sobre o assunto no currículo dos Cursos de Odontologia da ULBRA e o desenvolvimento de estratégias para implantação do conteúdo de forma curricular.*

**PE023 Análise do estilo de aprendizagem e e-learning de estudantes de Odontologia**

Dalmolin AC\*, Mackeivicz GAO, Pochapski MT, Pilatti GL, Santos FA  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: anaclaudiadalmolin@gmail.com

Os objetivos deste estudo foram analisar o estilo de aprendizagem e o uso da tecnologia (*e-learning*) por estudantes de Odontologia. Foram enviados dois questionários eletrônicos para 174 alunos. O estilo de aprendizagem foi determinado com o Índice de Felder & Soloman (ILS) que avalia 4 dimensões da aprendizagem: processamento (ativo/reflexivo), percepção (sensorial/intuitivo), recebimento (visual/verbal) e entendimento da informação (sequencial/global). Para determinar o uso da tecnologia no aprendizado, foram utilizadas 4 questões (com uma escala Likert de 5 pontos), abordando a experiência e o uso dos recursos de internet. O percentual de respostas foi de 95% para o ILS (n=165) e 81% para o *e-learning* (n=141). A maioria dos estudantes apresentou um estilo equilibrado para os domínios ativo/reflexivo (60%) e sequencial/global (68%). O estilo sensível (64%) foi predominante. Um menor percentual apresentou característica global (9%). Não houve diferenças significativas entre idades (19-21 e 22-33 anos) e gêneros ( $p > 0,05$ , *Qui-Quadrado*). Em relação ao uso da tecnologia, não houve diferença entre gêneros ( $p > 0,05$ , *Mann-Whitney*), no entanto, para idade a diferença foi significativa na questão sobre o acesso a *websites* ( $p = 0,0363$ , *Mann-Whitney*).

*Podemos concluir que os estudantes possuem diferentes estilos de aprendizagem e experiência com a tecnologia no desenvolvimento da aprendizagem. Desta forma, diferentes metodologias de ensino podem ser utilizadas, assim como a incorporação de ferramentas on-line, como o ensino híbrido.*

**PE024 Ensino da Odontologia Hospitalar no Sul do Brasil**

Gouveia GFC\*, Schavarski CR, Caldarelli PG, Hoepfner MG  
Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
E-mail: ghrmrcg@gmail.com

O objetivo foi apresentar um panorama da Odontologia Hospitalar nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos cursos de Odontologia das Instituições de Ensino Superior (IES) da região Sul do Brasil. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório. Nos sites eletrônicos dos cursos buscou-se informações referentes à oferta da Odontologia Hospitalar ou equivalente. Foram analisadas variáveis como natureza das instituições (pública ou privada), momento do curso no qual o componente curricular é ofertado (ano/semestre), natureza do ensino (teórico, prático ou teórico-prático), carga horária total e disponibilidade de ementa. Participaram do estudo 40 cursos de Odontologia da região Sul do Brasil. Em 6 deles não foram encontradas informações do PPP. Com relação à oferta, 6 cursos apresentam Odontologia Hospitalar na matriz curricular, 2 no Paraná e 4 no Rio Grande do Sul, todas instituições privadas. Quanto ao momento de oferta e a carga horária, em 3 encontra-se no 10º semestre com 65h, em uma no 9º semestre com 68h e em 2 estas informações não estavam disponíveis. Todas apresentaram ementas, entretanto, não foram encontradas informações da natureza (teórica/prática) dos componentes curriculares.

*O estudo traçou um panorama da inserção da Odontologia Hospitalar nos cursos de Odontologia do Sul do Brasil, apontando a necessidade de discussão acerca da implementação deste conteúdo. Observou-se também que nem todos os cursos disponibilizam informações da matriz curricular online, e quando disponíveis nem todas as características são apresentadas.*

**PE025 Odontologia e Sociedade proporcionando experiências exitosas na construção de mapas de risco no Tocantins**

Abreu ALQ\*, Teixeira SA, Silva KG, Machado KM, Salgado KS, Pereira YCL, Cavalcante MPR, Borges TS  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: annalaraqa@hotmail.com

A disciplina de Odontologia e Sociedade tem como objetivo compreender o conceito de saúde integral; identificar a importância dos determinantes sociais no processo saúde-doença-cuidado e conhecer o Sistema Único de Saúde (SUS), seus princípios e diretrizes, no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Os alunos do 7º período foram alocados em pequenos grupos em Unidades de ESF, mapeando 7 áreas diferentes. O Mapa de risco é considerado como potente instrumento para fazer uma leitura da realidade a partir de suas múltiplas dimensões. Ao construí-lo, os participantes fazem uma representação coletiva de como veem a situação do território, identificando os pontos positivos e os negativos, facilitando uma análise crítica da situação encontrada e o planejamento de ações voltadas especificamente para o espaço analisado. Os mapas confeccionados pelos acadêmicos possuem todos os dados da quadra, os pontos estratégicos, a quantidade de casas em cada lote e o total de pessoas em condições de risco. Com estes mapas os acadêmicos conseguiram visualizar todas as condições de risco que as pessoas destas áreas enfrentam, de forma que cada grupo irá atuar especificamente nas condições de saúde definidas como prioridade. Os acadêmicos prepararam grupos para palestras, construíram um cronograma de atendimento as famílias e entregaram o mapa para a ESF, estimulando toda a equipe para este tipo de mapeamento.

*Esta é a primeira experiência da utilização do Mapa de Risco na disciplina dentro do curso, sendo considerada exitosa pelo setor público e universidade.*

**PE026 A Educação permanente em saúde no cenário de prática do cirurgião dentista da Estratégia Saúde da Família**

Saldanha KGH\*, Rocha-De-sousa-almeida J, Bizerril DO, Teixeira AKM, Almeida MEL  
Pós Graduação Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
E-mail: katiassaldanha@terra.com.br

O Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) o que tornou a Educação Permanente em Saúde (EPS) uma estratégia de transformação. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos cirurgiões-dentistas (CD) sobre a PNEPS. Este estudo é epidemiológico, transversal e qualitativo, realizado no município de Fortaleza-CE. A população-alvo foram os CDs da Estratégia Saúde da Família (n= 173). A coleta de dados aconteceu através de questionário semi-estruturado. A caracterização dos sujeitos da pesquisa foi realizada através de frequência absoluta e percentual. Na avaliação as questões discursivas, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin. A idade média dos CDs foi de 38,8 anos (±8,6) e o tempo de formação foi de 16,0 anos (±7,4). A maioria dos entrevistados foi do gênero feminino (74,6%) e casado (72,8%). As categorias encontradas foram: necessidade de atividades de EPS, aprendizagem significativa, trabalho em equipe, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

*Conclui-se que os processos educativos significativos associados ao ensino multiprofissional fortalecido, utilizando-se as TDICs são ferramentas importantes na construção de um serviço de saúde de qualidade.*

**PE027 Perfil de estudantes de odontologia de uma universidade privada**

Jóias RP\*, Long SM, Josgrillberg EB, Gomez NAD, Ferreira MCD  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.  
E-mail: pillijóias\_renata@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi caracterizar o perfil dos acadêmicos de odontologia da Universidade Metodista de São Paulo. Foi construído um questionário estruturado, fechado, com questões de múltipla escolha sobre perfil sócio-demográfico, expectativas acadêmicas/profissionais e rotina de higiene bucal. Responderam ao questionário 219 estudantes, sendo 58 do 1º semestre, 43 do 3º, 73 do 5º e 45 do 7º. A idade média dos alunos do 1º semestre foi 19,5±4,01 e 22,5±2,7 do 7º, 82% eram mulheres, 93,1% solteiros, 74,9% residiam na região do Grande ABC e 63% não tinham dentistas na família. Quanto ao percurso escolar houve diferença significativa entre os alunos do 5º e 7º com 46,6% e 42,2% vindos de escolas públicas e os do 1º e 3º com 13,8% e 11,6%, evidenciando a diminuição de bolsas de estudo oferecidas pelo governo a partir de 2016. Não houve diferença significativa na percepção de saúde bucal nos 4 períodos, sendo que 87% a consideram boa; na frequência de escovação dentária e 63% escovando mais que 2 vezes ao dia. No que se refere a pós-graduação, 94% almejam um curso lato sensu, com diferença expressiva quanto ao stricto sensu para o qual o 1º apresentou pretensão de 51,1% e o 7º, 26,6%. Emprego público foi a opção de 39% dos acadêmicos e 40% esperam ter mais que um emprego.

*Concluiu-se que a oferta de bolsas de estudo promove maior acesso do aluno da escola pública na universidade privada, a pós-graduação stricto sensu é a menos almejada e a rotina de higiene bucal foi adequada desde o início do curso.*

**PE028 Votação eletrônica em sala de aula: metodologia ativa no ensino de posturas éticas**

Skelton-Macedo MC\*, Rosa GC, Sakaguti NM, Mazzilli LEN, Araujo ME, Costa LA, Ramos DLP, Oliveira RN  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: mary@usp.br

A partir da demanda dos alunos sobre o exercício ilegal da profissão de cirurgião-dentista, foi desenvolvida uma estratégia de ativação dos alunos com a aplicação de vídeos de simulações de posturas inadequadas e foram construídas perguntas relativas às situações para que fossem projetadas logo após a apresentação dos vídeos. Foram construídos 3 roteiros para vídeos, envolvendo-se professores das áreas de Deontologia, Bioética, Odontologia Legal, Odontologia Social e Teleodontologia. As perguntas foram introduzidas em um votador eletrônico e os alunos foram estimulados a baixarem o aplicativo gratuito para seus celulares. A estratégia foi aplicada em sala de aula para 28 alunos. A cada vídeo projetado, 3 perguntas relativas eram projetadas e os alunos foram estimulados a votar na alternativa mais apropriada. Após a votação, imediatamente os resultados eram projetados em gráficos e as respostas discutidas pelos professores presentes. A partir da segunda pergunta projetada, o debate ganhou espaço, com mais perguntas da plateia e maior interação entre professores e alunos. Não foi possível projetar o terceiro vídeo por se ultrapassar as 2 horas previstas para a atividade.

*A estratégia cumpriu o papel de instigadora do debate, permitindo que alunos e professores se sentissem a vontade para interagirem no sentido de sanar dúvidas. Os vídeos foram de fundamental importância para a ambientação da discussão. O sistema de votação eletrônica manteve os alunos sob sigilo e este aspecto permitiu maior desenvoltura para a participação no debate gerado pelo vídeo e os resultados da votação. Não houveram problemas técnicos.*

**Apoio: CROSP**

**PE029 Política de estímulo à iniciação científica: impacto no coeficiente de rendimento de graduandos em Odontologia**

Nardini EF\*, Turssi CP, Silva ASE, Flávio FM  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: elisafnardini@gmail.com

O Programa de Iniciação Científica (PIC) constituiu-se em um incentivo institucional à participação discente em atividades de pesquisa, integradas ao ensino, objetivando, sobretudo, a formação científica. Em função da articulação ensino-pesquisa, estima-se que a iniciação científica (IC) pode apresentar potenciais repercussões no desempenho acadêmico. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto no coeficiente de rendimento acadêmico (CR), da participação de graduandos de Odontologia no PIC de uma instituição de ensino superior particular localizada em Campinas (SP). Para isso, com base nos históricos escolares dos alunos já vinculados ao PIC, calculou-se o CR em dois momentos: no(-s) semestre(-s) letivo(-s) anterior(-es) à participação no programa e nos semestres letivos cursados em concomitância e/ou posteriormente à primeira participação no programa. O CR foi calculado pela média ponderada das notas obtidas nos períodos, considerando como peso a carga horária das respectivas disciplinas. Vincularam-se ao PIC 58 alunos, sendo 15,5% (9) na 1ª edição (2013-2014); 27,6% (16) na 2ª (2014-2015); 29,3% (17) na 3ª (2015-2016) e 27,6% (16) na 4ª edição (2016-2017). Após a tabulação dos dados, verificou-se que houve um aumento significativo (p<0,0001, teste t de Student) nos CRs calculados: antes do PIC: 7,73±0,49 e depois do PIC 7,89±0,46.

*Conclui-se que o estímulo à iniciação científica por meio da institucionalização de programas acadêmicos contribuiu para a melhoria do rendimento acadêmico dos alunos de Odontologia.*

**Apoio: Bolsa Institucional - BISM/2016-002**

**PE030 Acadêmicos de Odontologia com alto e baixo índice de rendimento acadêmico em um curso superior de Odontologia**

Bonetto LM\*, Gerber JT, Bruzamolín CD, Tomazinho PH, Scariot R, Brancher JA, Nascimento AC  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: luanabonetto@hotmail.com

O desempenho acadêmico varia entre os estudantes. Alguns possuem índice de rendimento elevado enquanto outros não e isso pode estar associado aos diferentes métodos de ensino utilizados pelos docentes. Este trabalho visa analisar a percepção e as diferenças entre estudantes com alto rendimento acadêmico quando comparados aos estudantes com rendimento insuficiente. Trata-se de um estudo de casos quanti-qualitativo no qual a pesquisa quantitativa se fez através de questionário estruturado que foi analisado estatisticamente. A pesquisa qualitativa avaliou dois grupos focais cujas falas foram gravadas e analisadas através da metodologia hermenêutica-dialética. Os resultados quantitativos não evidenciaram diferenças estatisticamente significativas no padrão de resposta dos grupos pesquisados, diferenças que ficaram bastante nítidas na análise qualitativa, porém este estudo desvelou que são fatores determinantes para o bom desempenho do acadêmico de odontologia a preparação do professor, o modelo de aula participativo e a estrutura da instituição de ensino superior, fatores que superam, por exemplo, questões como o tempo e a forma de estudo empregada.

*Estudantes com alto desempenho acadêmico atribuem o sucesso do seu rendimento às atividades extra-curriculares, implementação de metodologias ativas e à boa relação entre docentes e estudantes.*

**PE031 O Ensino da Entrevista Motivacional para Estudantes de Graduação em Odontologia**

Cascaes AM\*, Ripplinger T, Machado HHS, Quevedo LA  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: andreiacascaes@gmail.com

Entrevista Motivacional (EM) é uma técnica de aconselhamento utilizada por profissionais de saúde para auxiliar pacientes a mudar comportamentos em saúde e aderir a tratamentos. O ensino da EM tem demonstrado efeitos positivos na relação profissional-paciente e na melhoria dos indicadores de saúde dos pacientes. Os cursos de odontologia no Brasil, diferente de alguns países, não incluem de forma curricular o ensino da EM. Este trabalho descreve o desenvolvimento de um projeto de ensino da EM para estudantes de graduação em odontologia da Universidade Federal de Pelotas, realizado em 2016. Participaram do projeto oito estudantes. O treinamento teórico, estruturado em três módulos, foi realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. A prática foi implementada em 192 famílias usuárias de Unidades Básicas de Saúde vinculadas ao estágio curricular obrigatório em Saúde Bucal Coletiva. Todas as abordagens foram gravadas e uma amostra de 33 foi auditada com base nos critérios do "Instrumento de Fidelidade da Entrevista Motivacional", fornecendo-se um feedback constante e personalizado da performance de cada estudante. Encontros quinzenais presenciais entre estudantes e docentes com experiência em EM aprofundaram a discussão dos casos e situações vivenciadas.

*O projeto desenvolveu um arcabouço teórico-metodológico e prático voltado para o ensino da EM em odontologia. Os estudantes desenvolveram habilidades de comunicação interpessoal baseadas em EM e ampliaram sua capacidade de intervir no processo saúde-doença das famílias atendidas. Uma versão aprimorada do projeto está sendo aplicada no ano de 2017.*

**PE032 Perfil de estudantes concluintes da graduação em Odontologia em uma Universidade Pública do sul do Brasil, 2010-2016**

Bitencourt FV\*, Lamers JMS, Teles GD, Toassi RFC  
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: fernando.bitencourtxd@gmail.com

A reestruturação curricular no curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pautada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabeleceu-se a partir de 2005. Para além de currículos modificados, o debate sobre a educação superior na saúde deve passar pelo perfil do estudante que está sendo formado nas universidades. Esta pesquisa propôs-se a analisar características sociodemográficas-familiares dos concluintes em Odontologia, bem como a percepção sobre o curso, pretensão de pós-graduação e de atuação profissional. A coleta de dados contemplou a aplicação de questionário semiestruturado. A pesquisa foi aprovada pelo CEP. No período de 2010-2016, 453 estudantes do último semestre participaram do estudo (taxa de resposta: 87,1%). Esses estudantes são mulheres (62,4%), jovens (77,1%: 21 e 25 anos), solteiros (97,4%) e sem filhos (97,1%), cujos pais possuem ensino superior completo (pais: 56,7% e mães: 49,9%). A grande maioria mostrou-se satisfeito com a opção pela Odontologia e com o curso de graduação. Durante o curso realizaram atividades extracurriculares (97,8%) com remuneração (89,2%). Os estudantes pretendem fazer pós-graduação (88,9%), principalmente especialização (54,1%) e atuar tanto no serviço público quanto no privado (51,9%).

*Políticas de educação e saúde têm possibilitado mudanças importantes na formação em Odontologia no Brasil e nas escolhas profissionais de seus egressos.*



## Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva

### PO001 Saúde Bucal de Crianças Vítimas de Violência Doméstica. Estudo piloto

Montenegro AKRA\*, Lopes FF, Franco MMP, Alves CMC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
E-mail: kklha@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi investigar a saúde bucal de crianças vítimas de violência doméstica em duas cidades do nordeste brasileiro. Para avaliação da Saúde bucal foram avaliados, os seguintes índices: o índice de placa visível (IPV), os dentes Cariados, perdidos e obturados (CPO-D) e o índice de sangramento à Sondagem (SS) de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e que se encontram em Entidades de Acolhimento (Abrigos) nas cidades de Imperatriz e São Luís, Estado do Maranhão. Utilizou-se um questionário para coleta de dados socioeconômicos. Realizou-se exames clínicos com espelho bucal, pinça e sonda periodontal milimetrada sob luz artificial. Os exames foram executados nas próprias Entidades de Acolhimento. Foram examinadas 60 crianças cuja faixa etária foi de 2,5 a 12 anos, entre as quais, 53,3% eram do sexo feminino. Um total de 43,3% das crianças investigadas foi institucionalizada devido à negligência da família e 13,3% por ter sofrido abuso sexual. A média de IPV foi de 35,4%. O SS variou de 0 a 22,62%. Dessas crianças, 61,7%, já foram afetadas pela doença cárie. Dentre os dentes afetados pela cárie, 80,5% necessitava de tratamento.

*A amostra desse estudo demonstrou um alto IPV e uma alta necessidade de tratamento da doença cárie. Crianças vítimas de violência doméstica necessitam de maior atenção quanto aos cuidados com a saúde bucal.*

**Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO MARANHÃO - UNIVERSAL-01560/16**

### PO002 Existe impacto da inclusão de lesões de cárie iniciais e status de atividade no tratamento planejado para crianças?

Floriano I\*, Rocha ES, Ladewig NM, Louzada IC, Raggio DP, Mendes FM, Braga MM  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: isabelafloriano@usp.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto, no tratamento proposto, da detecção de lesões de cárie iniciais e da avaliação do status de atividade em dentes deciduos. Para isso, foi realizado um estudo antes-e-depois com 130 crianças que buscaram tratamento odontológico (NCT02473107, CARDEC-02). Para cada criança, aplicaram-se 2 estratégias de diagnóstico de cárie, incluindo ou não a avaliação de lesões iniciais de cárie, bem como do status de atividade. Um plano de tratamento foi elaborado para cada estratégia e o custo de sua execução foi estimado. Considerou-se a criança como unidade de análise. Os custos dos planos foram comparados por teste t pareado. Análises de regressão foram utilizadas para verificar associação entre mudanças nos planos e condições saúde da criança. Observou-se que apenas 7% das crianças incluídas (idade média 4,6±1,0 anos) não tinham lesões de cárie. Com a detecção de lesões iniciais, aumentou-se a necessidade de tratamento não-operatório em 35% delas. Com a inclusão da atividade, 4% das crianças poderiam ter tratamento operatório poupado. O custo do plano de tratamento incluindo as lesões iniciais e atividade se mostrou mais baixo (diferença média: R\$31,15; p<0,001). Crianças com maior experiência de cárie (ceo-d3) tiveram menos mudança nas decisões de tratamento (p<0,001). Entretanto, a diferença no custo foi duas vezes maior nessas crianças, em média R\$66,44 (p<0,001).

*Incluir a avaliação de lesões iniciais e status de atividade pode aumentar a necessidade de tratamento, mas reduzir o seu custo, especialmente em crianças com maior experiência de cárie.*

**Apoio: FAPESP - 2013/27206-8**

### PO003 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares após uma estratégia educativa em saúde bucal e tratamento restaurador atraumático

Sousa KG\*, Huamani JRS, Freitas CN, Leal SC, Mialhe FL, Castelo PM, Barbosa TS, Gavião MBD  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: karina\_sousa@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o impacto do tratamento restaurador atraumático (TRA) associado à estratégia educativa em saúde bucal (EESB) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças. Um estudo clínico longitudinal randomizado foi realizado com 124 escolares, de seis a oito anos, da rede pública de Piracicaba, Saltinho e Charqueada, SP, alocados nos grupos: Estratégia - sem cárie ( $G_{EESB}$ , n=62); Estratégia + TRA ( $G_{EESB+ART}$ , n=31) e TRA ( $G_{TRA}$ , n=31). A EESB foi aplicada em quatro sessões, uma por semana; o TRA foi realizado com cimento de ionômero de vidro; a QVRSB foi avaliada pela versão curta do Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10-ISF:16), percepção global de saúde bucal (SB) e bem-estar geral (BEG) e percepção de mudança na SB. No  $G_{EESB}$ , após a EESB, houve diminuição gradual nos escores 4 e 2 para biofilme (p=0,003) e gengivite (p=0,03). O  $G_{EESB+ART}$  apresentou menores escores de CPQ8-10-ISF:16 total (p<0,0001) e sintomas orais (p=0,0003) uma semana/um mês após TRA, e menos limitações funcionais uma semana após TRA (p=0,039). O  $G_{EESB}$  obteve menor escore de CPQ8-10-ISF:16 total no baseline (p=0,042), e 58,06% classificou a SB como "excelente" em contraste com 45,16% do  $G_{TRA}$  (p=0,049). Mais da metade do  $G_{EESB+ART}$  relatou que a SB "mudou pouco" uma semana após EESB (p=0,049), enquanto 70,97% e 64,32% reportaram que "mudou muito" uma semana (p=0,001) e um mês após TRA (p=0,009).

*A EESB associada ao TRA apresentou impacto positivo na QVRSB, especificamente na redução dos sintomas orais e limitações funcionais, em crianças com cárie dentária.*

**Apoio: FAPESP - 2014/21902-5**

### PO004 Saúde bucal e desempenho escolar: existe inter-relação?

Mattos MG\*, Santos PPR, Souza IPR, Maia LC, Neves AA  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: monaritz@yahoo.com.br

O presente estudo busca investigar a inter-relação entre saúde bucal e desempenho escolar na população da Baía da Ilha Grande (Angra dos Reis), no ano de 2016. Os participantes (n=48) estavam inscritos em quatro escolas públicas, do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, onde avaliou-se os índices ceod/CPOD e pufo/PUFA por um único examinador calibrado. Para análise do desempenho escolar, elegeu-se a disciplina de Português, onde os conceitos são gradativamente categorizados em: A, B, C, D, ou RI (registro insuficiente). Também se obteve a frequência de absenteísmo nesta mesma disciplina. Dos escolares avaliados (9,83±2,3) 72,9% eram cárie zero na dentição permanente e 44,7% (n=38) na dentição decidua. A distribuição dos índices de saúde bucal (CPOD, ceo, PUFA, pufo e frequência escolar) pelas faixas de desempenho foram: A=0,8/2,88/0/0,30/91,2%; B=0,72/2/0,1/0,37/89,3%; C=0,76/3,66/0,05/0,13/86,2%; D=0/1/0/0/93,6%. Apesar da não ocorrência de água fluorada, a prevalência de cárie e o índice de consequência de lesões não tratadas foi relativamente baixo nesta população da Baía da Ilha Grande.

*Conclui-se que nesta área, onde são desenvolvidas atividades educativas periódicas, com o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, não houve correlação entre o desempenho escolar e os índices de saúde bucal avaliados.*

### PO005 Experiência de sucesso de parceria entre universidade, comunidade e serviço público para projeto de promoção de saúde bucal para escolares

Tristão SKPC\*, Barja Fidalgo F, Chianca TK, Neves AA, Rizzo PA, Pomarico L, Maia LC, Souza IPR  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: sktristao@gmail.com

O presente trabalho discute estratégias adotadas pela equipe da Faculdade de Odontologia da UFRJ e do Programa Saúde na Escola para um projeto de extensão universitária de promoção de saúde bucal junto a escolares. O foco principal foi o estabelecimento de parcerias bem-sucedidas com a comunidade e os serviços públicos existentes na área de atuação do projeto, incluindo uma escola, uma unidade de saúde e o nível central da administração municipal. A escola, localizada na zona portuária do Rio de Janeiro com um dos Índices de Desenvolvimento Humano mais baixos do município, apresentava grande demanda reprimida de atenção à saúde bucal. As estratégias para garantir o sucesso da parceria incluíam: (i) criação de grupo de trabalho para coordenar ações, formado por representantes de todos os parceiros; (ii) capacitações, treinamentos e calibrações para profissionais da unidade de saúde; (iii) participação em encontros com familiares dos alunos para garantir adesão ao projeto; e (iv) reuniões com professores para orientá-los sobre promoção de saúde bucal. Nos 2 anos de projeto, foram realizadas ações educativas e lúdicas junto aos escolares (n= 1000), além de 4 mutirões para realização de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA).

*A parceria teve desafios para sua implementação, principalmente dificuldades de agenda dos parceiros, limitações de recursos, divergência de interesses entre as organizações e ritos burocráticos que atrasavam cronogramas. Apesar dos desafios, a parceria teve sucesso, representada por 650 alunos tratados e com alta odontológica.*

### PO006 Impacto das variáveis clínicas e contextuais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças

Blumel IR\*, Santos PR, Alexandre-De-souza F, Vedovello-Filho M, Meneghim MC, Ambrosano GMB, Zanin L, Vedovello SAS  
Pós Graduação Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: isablumel@icloud.com

O objetivo do presente estudo foi determinar o impacto de fatores clínicos e contextuais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças. Realizou-se estudo transversal com 408 crianças de 3 a 6 anos de idade na cidade de Araras (São Paulo, Brasil). A avaliação da má oclusão seguiu os critérios propostos por Foster; Hamilton, de acordo com a OMS. Os pais responderam a um questionário sobre a qualidade de vida das crianças usando a Escala de Impacto da Saúde Bucal na Primeira Infância (ECOHS) e outro sobre as características sociodemográficas. Inicialmente foram realizadas análises individuais relacionando as variáveis do estudo com as variáveis de desfecho, estimando-se os odds ratio brutos com os respectivos intervalos de confiança de 95%. As variáveis com p<0,20 nas análises individuais foram testadas nos modelos de regressão logística múltipla, permanecendo no modelo as com p<0,10. O impacto na qualidade de vida foi relatado por 43,4% das crianças e sua família. Crianças com renda familiar baixa e ceod=zero apresentaram 1,53 (IC95%:1,00-2,32) (p=0,0465) e 2,96 (IC95%:1,81-4,84) (p<0,0001) respectivamente, mais chance de relatar impacto negativo na qualidade de vida.

*Concluiu-se que dos fatores clínicos, a cárie dental e, dentre os contextuais, a renda familiar baixa, estão associados ao impacto negativo na qualidade de vida dos pré-escolares.*

**Apoio: CNPq - 124073/2016-6**



**PO007** Impacto do trauma dental na qualidade de vida de pré-escolares e fatores associados

Cameiro DPA\*, Santos PR, Kimura JS, Vedovello-Filho M, Meneghim MC, Ambrosano GMB, Vedovello SAS  
 Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
 E-mail: diegopatrickmoa@yahoo.com.br

Avaliar o impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de pré-escolares e sua associação com aspectos clínicos e sociais. Estudo transversal realizado em uma amostra de 403 crianças de 5 e 6 anos de idade. O trauma dental foi avaliado pela classificação de Andreasen. Os pais responderam a um questionário sobre a qualidade de vida das crianças usando a Escala de Impacto da Saúde Bucal na Primeira Infância (ECOHIS) e outro sobre as características sociodemográficas. Foram avaliados ainda aspectos clínicos, como o trespasse horizontal e a experiência de cárie nos dentes anteriores, presença de hábitos deletérios e índice de massa corpórea. Realizou-se análise de regressão logística simples, estimando-se os odds ratios bruto com intervalos de confiança de 95%. As variáveis com p-valor<0,20 foram testadas em modelos de regressão logística múltipla multinível, permanecendo no as com p<0,10 e estimando-se os odds ratios ajustados com os respectivos intervalos de confiança de 95%. Na análise múltipla observou-se que criança com família de renda baixa, alguns tipos de traumatismo dental e experiência de cárie na região anterior tem 1,65 (p=0,0188), 1,89 (p=0,0612) e 2,26 (p=0,0484) respectivamente mais chances de apresentar impacto negativo na qualidade de vida.

*Concluiu-se que o traumatismo dental, juntamente com a renda baixa e experiência de cárie na região anterior, foram associados a um impacto negativo na qualidade de vida de pré-escolares.*

**Apoio: Programa de Iniciação Científica (PIC) - 0000312**

**PO008** Associação entre alterações oclusais e funções orofaciais em crianças

Carvalho N\*, Santos PR, Alexandre-De-souza F, Vedovello SAS, Zanin L, Venezian GC, Custodio W, Degan W  
 Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
 E-mail: natalia.carvalhojbv@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência das alterações orofaciais e associar com as más oclusões do tipo mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. Foram avaliadas 239 crianças de 5 e 6 anos de idade estudantes de escolas municipais da cidade de Araras/SP. Como critério de inclusão as crianças deveriam apresentar mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior ou ambas associadas, esta avaliação foi realizada seguindo os critérios recomendados pela OMS. A avaliação da função orofacial foi realizada utilizando o instrumento Nordic Orofacial Test-Screening (NOT-S) que é dividido em entrevista e exame clínico. As análises foram realizadas considerando o nível de significância de 5% por distribuição de frequências e depois por modelos de regressão logística simples, estimando-se os odds ratio com os respectivos intervalos de confiança de 95%. Observou-se que 70,7% das crianças apresentaram disfunções orofaciais leve, 28,0% moderada, e 1,3% como severa disfunções orofaciais. Observou-se que crianças classificadas com NOT-S total grau moderado ou severo (IC95%:1,68-5,93) ou com hábito de onicofagia, sucção digital ou outros objetos (IC95%: 2,83-11,25), ou ainda com alteração no músculo mastigatório (IC95%:1,42-5,03) apresentaram respectivamente 3,16; 5,64 e 2,67 vezes mais chance de possuir mordida aberta anterior.

*Pode-se concluir a associação entre disfunções orofaciais e mordida aberta anterior. Não houve associação para mordida cruzada ou ambas com disfunções orofaciais.*

**Apoio: CNPq - 124140/2016-5**

**PO009** Impacto da severidade da má oclusão na qualidade de vida

Carvalho ALM\*, Santos PR, Meneghim MC, Vedovello SAS, Ambrosano GMB, Vedovello-Filho M  
 Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
 E-mail: analedodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da severidade da má oclusão e da cárie dentária na qualidade de vida associada aos aspectos socioeconômicos. Realizou-se um estudo transversal com 247 alunos de 12 anos de idade. Um examinador calibrado avaliou a presença de má oclusão (Dental Aesthetic Index [DAI]) e cárie dentária (CPOD). Os adolescentes responderam o Questionário de Percepção Infantil para crianças de 11 a 14 anos (CPQ11-14) e os pais/cuidadores responderam a questões socioeconômicas. Realizou-se análises de regressão de Poisson individuais, estimando as razões de prevalência bruta. Variáveis com p < 0,20 nas análises individuais foram testadas em modelo de regressão múltipla de Poisson com ajuste robusto para a variância. As variáveis independentes foram incorporadas ao modelo de regressão múltipla segundo modelo hierárquico: Bloco 1 composto por variáveis sociodemográficas (sexo e raça), bloco 2 socioeconômico (renda e escolaridade de pai e mãe) e bloco 3 por condições clínicas bucais (DAI 3 e 4 e CPOD). A qualidade do ajuste do modelo foi avaliada pelo QIC (Quase-likelihood under the Independence model Criterion). Observou-se que 73,3% dos adolescentes relataram impacto na qualidade de vida. Os leucodermas apresentaram menor impacto na qualidade de vida do que os da fareoderma (p = 0,0025). Não houve associação significativa entre o impacto na qualidade de vida e a gravidade da má oclusão (p = 0,9694) e a presença de cárie (p = 0,600).

*Concluiu-se que as variáveis clínicas (má oclusão e cárie) não tiveram impacto na qualidade de vida. O impacto na qualidade de vida para este perfil de amostra foi influenciado pelos aspectos socioeconômicos.*

**PO010** Impacto de fatores associados aos sintomas da desordem temporomandibular na qualidade de vida de estudantes universitários

Santos PR\*, Santos GPG, Xavier PG, Meneghim MC, Vedovello SAS, Menezes CC, Vedovello-Filho M, Venezian GC  
 Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
 E-mail: patriciasantos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de fatores associados aos sintomas de DTM sobre a qualidade de vida de estudantes universitários. A amostra foi composta por 2.624 indivíduos com idade entre 18-44 anos. Para avaliar os sintomas de DTM, foi utilizado o questionário de triagem para dor orofacial e disfunção temporomandibular. O perfil de impacto da saúde bucal (OHIP-14) foi utilizado para mensurar o impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) nos estudantes, aplicado em conjunto com o formulário contendo questões sociodemográficas. Após a análise descritiva dos dados, a regressão de Poisson foi realizada para determinar as associações entre os sintomas de DTM; Qualidade de vida relacionada à saúde bucal, fatores sociodemográficos e aspectos de saúde. Os resultados mostraram que 65% dos alunos apresentaram pelo menos um possível sintoma de DTM; Sendo 71% mulheres e 29% homens. As mulheres apresentaram maior risco de desenvolver DTM quando comparadas com homens (OR = 2,7, IC = 2,3-3,2, p=0,0001). O estado civil e filhos não apresentaram relação significativa com a presença de sintomas de DTM. Houve impacto negativo na qualidade de vida dos alunos quando foi avaliada a presença de sintomas de DTM.

*Pode-se concluir que o sexo, a saúde geral auto-referida e a presença de problemas de saúde estão associados a sintomas de DTM e causam impacto negativo na qualidade de vida dos estudantes universitários.*

**PO011** Aparelho medidor de força do impacto da escovação no complexo dento-gengival

Esteves LMB\*, Nepomuceno ME, Lago KF, Shimoyama BQ, Barroso EM, Pires JR, Zuza RP  
 Graduação - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.  
 E-mail: lm-esteves@hotmail.com

Lesões não cariosas e/ou recessão gengival resultantes de uma rotina de higiene oral ao longo do tempo podem ser consideradas fisiológicas, porém a escovação intensiva pode causar danos indesejáveis e irreversíveis aos tecidos bucais. Na clínica odontológica, frequentemente, observam-se casos de pacientes com escovação traumática ocasionando injúria ao complexo dento-gengival. O objetivo deste trabalho consiste na construção de um aparelho medidor da força aplicada durante a escovação, que possa ser utilizado em pacientes com recessões gengivais e/ou lesões não cariosas, na tentativa de auxiliá-los para uma melhor orientação clínica da força que deve ser empregada durante os procedimentos de higiene bucal diária. A base para o desenvolvimento desse aparelho consiste em fazer a medição da força aplicada nos dentes durante a escovação, acoplando-se sensores de carga no cabo da escova e ligando-o diretamente à máquina que apresenta os valores obtidos através do visor de medição. Por meio da finalização da estrutura elétrica do aparelho e da montagem em uma caixa de madeira, adaptou-se o visor de medição de força em gramas. Subseqüentemente, realizou-se o teste de aplicação de força nas escovas em balança eletrônica, com o propósito de comprovação da aferição do aparelho. A calibração do aparelho foi comprovada em ensaio pré-clínico em manequim.

*As forças aplicadas durante a escovação podem ser medidas por meio de aparelho especificamente elaborado para este fim, efetivando, assim, sua relevância clínica diante do quadro de patologias dentais e periodontais.*

**Apoio: CNPq**

**PO012** Prevalência de gestantes satisfeitas com a consulta odontológica realizada no SUS

Shihadeh K\*, Uffermann G, Ruiz LF, Vargas-Ferreira F, Bavaresco CS, Moura FRR  
 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
 E-mail: karenshi.odonto@gmail.com

A satisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para sinalizar como estão ocorrendo as políticas de saúde públicas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de gestantes satisfeitas com a consulta odontológica realizadas no SUS e fatores associados. O estudo foi do tipo transversal. Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário abordando variáveis sociodemográficas e relacionadas a gestação. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas face a face em um hospital maternidade da região metropolitana de Porto Alegre-RS. Para verificar a associação das variáveis independentes com a dependente, foi utilizado o Teste de Qui-quadrado e a Regressão de Poisson com variância robusta com modelo hierarquizado (p<0,05). Das 302 mulheres entrevistadas, 50%(n=151) realizaram consulta odontológica durante a gestação e destas 86% (n=131) relataram ter saído satisfeitas da consulta. Ainda, as mulheres que avaliaram as consultas de pré-natal como boa, constitui-se em uma variável que aumentou em 14% a probabilidade dos relatos de consulta odontológica satisfatória (RP 1,14; IC95% 1,01-1,31).

*Conclui-se que a prevalência de satisfação com a consulta odontológica no SUS foi alta e verificou-se que houve associação da avaliação de consultas de pré-natal como boa, com as consultas odontológicas satisfatórias.*

**PO013 O PMAQ como indutor da Avaliação e Planejamento na Atenção Primária à Saúde**

Santos ZFDG\*, Girata DCG, Moyses SJ, Moyses ST, Cavallari T, Werneck RI  
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
 E-mail: zilagoncalves@hotmail.com

O Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS) traz em seus princípios a Integralidade da Atenção. Quando estudamos a Atenção Primária à Saúde (APS) nos deparamos com o mesmo princípio acrescido da Coordenação do Cuidado e Longitudinalidade. Esses nos remetem às ações que são esperadas das equipes de saúde que compõem o SUS e mais particularmente da APS. Ao mesmo tempo que o modelo de atenção nos aponta a APS como ordenadora do Sistema de Saúde, ainda hoje a temos mais como um ponto de atenção dentro da rede de serviços de saúde, é a principal porta de entrada para o sistema de saúde, as equipes vivem diariamente o dilema de como conciliar o atendimento à demanda com as ações programadas e de promoção de saúde no território? Esse trabalho tem como objetivo mostrar o papel do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) na avaliação e planejamento em saúde. Trata-se de um relato de experiência do trabalho de uma equipe de Saúde da Família e Saúde Bucal de Unidade de Saúde de Curitiba. Desde a Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ) e agora com o PMAQ a equipe se reúne para fazer a auto avaliação e depois constrói as matrizes de intervenções das situações avaliadas como problema. Todo o processo acontece nas reuniões de equipe. Hoje já temos isso incorporado e passamos a valorizar o planejamento na mesma medida que o atendimento à demanda, pois temos conseguido melhores resultados.

*Desafiar equipes a desenvolver novas atividades, antes consideradas "perda de tempo", nos possibilita transformar a visão do trabalho que ao longo do tempo passa a ser valorado.*

**PO014 Nova evidência sobre o "lado escuro" da coesão social no consumo de bebidas alcoólicas em "binge" por adolescentes**

Guimarães MO\*, Martins-Oliveira JG, Paiva HN, Paiva PCP, Pordeus IA, Kawachi I, Zarzar PMPA  
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
 E-mail: marianaolig@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar a associação entre o capital social e a frequência do consumo de bebidas alcoólicas em "binge" por adolescentes de 12 anos pertencentes a escolas públicas e privadas da cidade de Diamantina, Brasil. Trata-se de um estudo longitudinal com coleta de dados nos anos de 2013 e 2014. A Amostra constou de um censo de 588 escolares. O teste para identificação de problemas relacionados ao uso do álcool (AUDIT- C) foi utilizado para avaliação do consumo do álcool. As variáveis sociodemográficas e econômicas (sexo, tipo de escola, educação materna, renda familiar) foram avaliadas através de formulário enviado aos responsáveis. Para avaliar o capital Social foi utilizado o questionário Capital Social para Adolescentes (QCS- AE), desenvolvido e validado no Brasil. A análise foi descritiva e bivariada ( $p < 0,05$ ). O modelo Log-binomial foi utilizado para calcular a razão de prevalência (RP) num intervalo de confiança (IC) de 95%. A prevalência do beber em "binge" foi de 23,1% em 2013 e de 30,1% em 2014. Sexo e condição socioeconômica não estiveram associados com o aumento na frequência do consumo em "binge". Entretanto, alto capital social esteve significativamente associado com o aumento do consumo em "binge" pelos escolares. Adolescentes que relataram ter tido um aumento na coesão social da comunidade/vizinhança apresentaram 3,4 mais probabilidade de beber em "binge" (95% IC: 1,96-6,10).

*Nossos resultados trazem uma nova evidência acerca do "lado escuro" da coesão social no consumo de bebidas alcoólicas em "binge".*

Apoio: CNPq

**PO015 Uso do serviço de saúde bucal no Brasil e o Programa Bolsa Família**

Amorim LP\*, Senna MIB, Chiari APG, Vieira ACA, Barbosa GS, Ferreira RC  
 Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
 E-mail: leo180381@gmail.com

O objetivo foi comparar a frequência do uso do serviço de saúde bucal entre usuários do SUS beneficiários ou não do Programa Bolsa Família (PBF) no Brasil. Foram utilizados dados secundários do 2º ciclo (2013-2014) do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica, referentes à percepção dos usuários quanto ao acesso e utilização de serviços. O uso de serviços de saúde bucal foi avaliado pela questão "O senhor já passou por consulta odontológica com os profissionais da equipe de saúde bucal" (sim/não). Os usuários responderam se eram beneficiários ou não do PBF. As co-variáveis foram sexo, cor da pele, faixa etária, escolaridade, situação de trabalho e estar adscrito em uma Equipe de Saúde da Família (ESF) com Equipe de Saúde Bucal (ESB). A associação foi avaliada por modelo de regressão logística. Da amostra total ( $n=114.615$ ), 32,5% usaram os serviços de saúde bucal. A frequência de uso foi 41,2% entre os beneficiários do PBF e 28,5% entre os não beneficiários. Houve maior uso de serviços de saúde bucal entre os beneficiários do PBF (OR: 1,30; 1,19-1,42). O uso foi maior entre usuários que trabalhavam, com maior escolaridade, e entre aqueles vinculados à ESF com ESB. Usuários com > 40 anos de idade apresentaram menor uso de serviços de saúde bucal.

*O Programa Bolsa Família pode favorecer o uso de serviços de saúde bucal.*

Apoio: FAPEMIG - PPM-00686-16

**PO016 Preditores clínicos, socioeconômicos e psicossociais para a qualidade de vida em crianças aos 12 anos de idade**

Trajano BA\*, Herkrath FJ, Vettore MV, Rebelo MAB  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.  
 E-mail: biancatrajano@live.com

O objetivo do estudo foi identificar preditores da qualidade de vida relacionada à saúde geral (QVRS) e bucal (QVRSB) em crianças de 12 anos de idade, a partir do modelo teórico de Wilson & Cleary. Um estudo seccional envolveu 406 crianças aleatoriamente selecionadas em escolas públicas da zona Leste, da cidade de Manaus, AM, Brasil. Pais/responsáveis responderam um questionário sobre condição sócio-econômica (CSE). As crianças foram entrevistadas para avaliação da QVRS (Kiddo-KINDL), QVRSB (CPQ<sub>11-14</sub>), autoestima, rede social e apoio social. Pesquisadores calibrados realizaram exames clínicos para registrar o número de dentes cariados. Análise de equações estruturais foi utilizada para estimar efeitos diretos e indiretos entre as variáveis e obter um modelo parcimonioso ajustado ( $2/DF \text{ ratio} = 1,92$ , RMSEA = 0.048, CFI = 0.930, GFI = 0.939). CSE ( $\beta=-0,16$ ), apoio social ( $\beta=-0,25$ ) e dentes cariados ( $\beta=0,24$ ) foram preditores diretos para a dimensão sintomas da QVRSB ( $p<0,05$ ). Apoio social ( $\beta=0,60$ ), autoestima ( $\beta=0,15$ ), e a dimensão função da QVRSB ( $\beta=-0,12$ ) foram diretamente associados à QVRS ( $p<0,05$ ). CSE, apoio social e dentes cariados foram indiretamente relacionados à dimensão função da QVRSB via a dimensão sintomas da QVRSB. QVRS foi indiretamente predita pela CSE, apoio social, dentes cariados via dimensões função e sintomas da QVRSB.

*Pior CSE, baixo apoio social e cárie dentária foram preditores importantes para a QVRS e QVRSB através de mecanismos diretos e indiretos, sugerindo diferentes áreas de intervenção para melhorar a saúde bucal de crianças.*

**PO017 Escovação supervisionada indireta: impacto de sua realização diária no consumo de água**

Klee LS\*, Silva ASF, Ramos APAB, Flório FM  
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
 E-mail: leticiaklee@gmail.com

A crise hídrica no Brasil atingiu o ápice nos últimos anos e dentre as ações de racionalização de consumo, algumas escolas proibiram a escovação dentária na rotina. O objetivo foi avaliar o impacto da realização diária da escovação supervisionada indireta no consumo de água em um Centro Social de Campinas (SP), responsável pelo cuidado, no contra turno do período escolar, de 60 crianças de 5 a 14 anos. Instalou-se hidrômetros calibrados nas tubulações das torneiras dos banheiros feminino e masculino dos alunos, e o volume diário de água utilizado, por criança, foi medido por 30 dias letivos (t0). Posteriormente, iniciou-se a intervenção educativa, que teve como pilar a sustentabilidade com uso de ecojogos e ecobocas (a base de materiais reutilizados) em que a escovação supervisionada foi apresentada, estimulada e justificada. Nesta fase (t1 - 26 dias letivos), além da aferição diária do consumo de água, as crianças auto avaliaram sua dedicação na escovação. Os dados foram tabulados e identificou-se que, o consumo de água não sofreu alteração significativa (teste t,  $p>0,05$ ) com a introdução da rotina de autocuidado ( $t0 = 0,43\pm 0,23$  e  $t1 = 0,38\pm 0,18$  m<sup>3</sup>/dia/criança). Também não se verificou diferença no consumo de água considerando as fases do estudo e o sexo das crianças ( $p>0,05$ ). Dentre as 533 escovações supervisionadas registradas, em 70% delas, as crianças auto avaliaram o procedimento como bom, 26% razoável e 4% ruim.

*A introdução da escovação na rotina das crianças, em um contexto de educação em saúde lúdica e sustentável, não impactou de forma prejudicial no consumo de água.*

Apoio: PIC São Leopoldo Mandic

**PO018 Identificação do estado de saúde bucal em gestantes como situação problema de saúde pública na Atenção Básica**

Bervian J\*, Zandoná J, Peron D, Zuchi N, Souza MA, Pavinato LCB  
 Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
 E-mail: jberbian@upf.br

Este estudo identificou o estado de saúde bucal e seus agravos em gestantes. A amostra constituiu-se de 22 gestantes de uma UBS de Passo Fundo/RS. Para verificar a doença cárie e a condição periodontal, utilizou-se os índices CPO-d e CPI. Foi aplicado o questionário validado para coleta das variáveis independentes: socioeconômica, autopercepção e impactos em saúde bucal (SB 2010). Realizou-se a análise descritiva dos dados, uma análise da condição da comunidade e do território através das visitas domiciliares. O CPO-d médio foi de 4,22; o CPI permitiu observar 53,8% dos sítios com inflamação gengival, 54,6% cálculo dentário, e 15,3% profundidade de sondagem >3mm. Na amostra 59 % possuíam renda mensal ≤ a R\$ 2.500,00; 54,5% eram multiparas e possuíam ensino médio incompleto 54,5%. Em relação à saúde bucal, 81,8% acreditam necessitar de tratamento dentário, por motivos de dor 31,8%, tratamento 31,8%, e prevenção 27,2%. Com relação ao impacto em saúde foi relatado como negativo a dificuldade de dormir 45,5% e de se alimentar 31,81%. A avaliação do cenário de prática, permite observar fragilidades habitacionais, como moradias localizadas em áreas de invasões clandestinas e deficiências em saneamento básico, além da preocupação decorrente do baixo nível sociocultural, destacando a despreocupação com a prevenção e o autocuidado.

*Conclui-se que profissionais da saúde e atuantes na atenção básica, devem identificar e correlacionar os agravos em saúde, bem como o entorno e a vulnerabilidade em que vive a população adstrita para a construção de resoluções estratégicas.*

**PO019 Modelo de rastreamento organizado do câncer bucal para aplicação na Estratégia Saúde da Família**

Cavalcanti DR\*, Soares JR, Félix ERS, Ferri G, Mello TRC  
Odontologia - UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.  
E-mail: desirecavalcanti@gmail.com

O câncer da boca é um grave problema de Saúde Pública, sem melhora nos indicadores epidemiológicos ao longo do tempo. Embora estudos apontem sua ocorrência em populações mais jovens e a relação com outros fatores de risco, a realidade epidemiológica evidencia uma maioria de doentes acima de 40 anos, do sexo masculino, com hábitos de risco e baixo estrato social. É possível selecionar pessoas assintomáticas com maior probabilidade de apresentar a doença, em especial nas áreas de abrangência da Estratégia Saúde da Família (ESF). Este estudo teve por objetivo elaborar um modelo de rastreamento organizado, utilizando informações de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para localizar tabagistas e etilistas, estudar a prevalência de hábitos e propor uma rotina de vigilância aos indivíduos acima de 40 anos (exame bucal domiciliar anual), tratamento para tabagismo e orientação sobre agravos. A pesquisa envolveu 5 áreas do município de Suzano, 47 ACS e 7 dentistas que receberam treinamento e calibração. Um total de 10529 famílias foram mapeadas, o que correspondeu a 36288 pessoas, sendo 29777 acima de 12 anos, das quais 2682 eram tabagistas (1710 homens) e 1008 etilistas (829 homens). A prevalência de tabagismo foi 9% e de etilismo 3,4%. O exame de 207 pessoas (126 homens, 81 mulheres), identificou 2 lesões suspeitas que não foram confirmadas.

As informações fornecidas por Agentes Comunitários de Saúde foram adequadas para identificar e rastrear indivíduos com perfil de risco para o câncer bucal na comunidade e podem ser utilizadas na elaboração de modelo organizado de rastreamento de aplicação na Estratégia Saúde da Família.

**PO020 Qualidade da Gestão nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) - um estudo de base nacional**

Portugal ELA\*, Abreu MHNG, Silva MAM, Goes PSA, Amaral JHL, Werneck MAF, Zina LG  
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: erikaadontoic@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os processos de gestão dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo e avaliativo, de base nacional. Os dados secundários utilizados foram os resultados da avaliação externa do primeiro ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-CEO). Os dados foram coletados in loco, envolvendo todos os 930 CEO em atividade no país. Selecionou-se dados referentes a gestão. Tais dados foram analisados a partir do cálculo de proporções, através dos programas Microsoft Office Excel e Statistical Package for the Social Sciences/SPSS versão 19.0. Os resultados mostraram que o planejamento das ações ocorre em 80% dos CEO, com a participação dos dentistas, recebendo apoio, majoritariamente, da gestão municipal ou estadual de saúde bucal. O sistema de referência é efetivo somente em 57% dos CEO, e apenas 49% promovem ações de educação permanente aos trabalhadores. Em 77% dos CEO a gestão do processo de trabalho é orientada pelos padrões de qualidade do PMAQ-CEO. Todavia, persistem problemas relacionados à prática da avaliação como rotina de trabalho e a gestão do acesso ao CEO.

O estudo demonstrou que os processos de gestão dos CEO envolvem a organização da demanda, do processo de trabalho, e planejamento através de uma gestão compartilhada, indicando uma conformidade com as diretrizes da Política Nacional da Saúde Bucal. No entanto, a persistência de alguns problemas aponta para a necessidade de novos estudos e um esforço redobrado dos gestores no sentido da superação das limitações observadas.

Apoio: Ministério da Saúde- Brasil

**PO021 Fatores associados à cárie no binômio mãe/filho: uma análise através de gráficos acíclicos direcionados**

Costa EL\*, Costa JF, Martins SP, Coelho JPS, Lima GQT, Ladeira LLC, Ribeiro CCC  
Odontologia I - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
E-mail: bet.lima@terra.com.br

O estudo analisou a contaminação de *S. mutans* na mãe mediado pela contaminação de *S. mutans* no filho em associação com CPI, através de um modelo teórico que considerou outras variáveis no contexto familiar. O estudo envolveu 697 crianças de 24 a 71 meses de idade matriculadas em 15 Creches de São Luís-MA e suas mães. Mães e filhos foram submetidos exame clínico bucal, exame físico e exame salivar. Foram estimados modelos de efeito total e de efeito mediado através da regressão de Poisson. No modelo de efeito mediado mutans mãe permaneceu associada à CPI (RP=1.31; IC95%=1.10-1.59) e as categorias moderada (RP=1.65; IC95%=1.36-1.99) e alta colonização de *S. mutans* no filho (RP=2.30; IC95%=1.98-2.98) também foram associadas à CPI. A proporção do efeito mediado do alto *S. mutans* na mãe pela alto *S. mutans* no filho na CPI foi de 33%. No modelo total, foram associadas à CPI: *S. mutans* na mãe (RP=1.50; IC95%=1.25-1.79); a cintura materna  $\geq 80-88$  (RP=1.80; IC95%=1.50-2.16), CPO-D (RP=1.96; IC95%=1.63-2.34) e IPV (RP=3.67; IC95%=3.14-4.29), idade da criança  $\geq 4$  anos (RP=1.67; IC95%=1.43-1.94).

A contaminação de *S. mutans* no filho media apenas parcialmente a associação da contaminação de *S. mutans* da mãe na CPI. Os hábitos alimentares, práticas de higiene bucal e a história da cárie no ambiente familiar devem ser considerados.

Apoio: CNPq - 202914/2014

**PO022 Uso de próteses totais ofertadas na Atenção Primária à Saúde após um e cinco anos de inserção: qualidade técnica e satisfação dos usuários**

Araújo MMC\*  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: mariliamarujo@yahoo.com.br

Avaliou-se o efeito da qualidade técnica e da satisfação do usuário no uso de próteses totais (PTs) convencionais ofertadas na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte, MG um e cinco anos após a instalação. Uma amostragem aleatória de 233 indivíduos foi avaliada quanto ao uso de PTs mandibulares e/ou maxilares um e cinco anos após a inserção. A qualidade técnica e integridade da prótese total, e a satisfação do usuário foram avaliadas nos dois períodos. As co-variáveis incluíram sexo, idade, situação conjugal, anos de estudo e renda familiar, uso progressivo de próteses totais, tempo de perda dos dentes superiores, altura do rebordo mandibular e frequência de retorno ao cirurgião-dentista após a entrega das próteses. O efeito das variáveis no uso das próteses ao longo do período foi estimado usando modelos de regressão logística com efeitos aleatórios no intercepto. Em geral, 64,9% e 64,1% dos participantes usavam suas PTs em um e cinco anos, respectivamente. 70% das PTs apresentaram qualidade técnica e 57,02% dos usuários estavam satisfeitos após cinco anos. Dentre os que usavam o par de próteses em cinco anos, 86,3% já usavam na primeira avaliação. O uso das PTs em um ano foi maior entre os usuários com baixa de escolaridade, maior satisfação e aqueles cujas PTs possuíam estabilidade e espaço funcional livre adequado.

A qualidade da prótese total e a satisfação do usuário estavam associadas ao uso da PT após um e cinco anos. O uso da PT foi maior nos indivíduos que já usavam em um ano, indicando maior abandono no primeiro ano.

**PO023 A procura por atendimento odontológico por gestantes de alto risco**

Rós DT\*, Moimaz SAS, Saliba TA, Garbin CAS, Saliba NA  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: denise\_ddi@hotmail.com

Na gestação de alto risco alguns fatores como hipertensão, diabetes, sífilis, fumo, entre outros, podem levar ao desenvolvimento de doenças bucais. O objetivo neste trabalho foi investigar a autopercepção de saúde bucal e o uso de serviços odontológicos por gestantes de alto risco. Foi realizada pesquisa transversal, tipo inquérito, com 700 gestantes de alto risco que realizaram o pré-natal no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do município de Araçatuba. Foram excluídas: gestantes que se recusaram a participar da pesquisa. Os dados foram analisados com o auxílio do software Epi-Info 7.1.4. Do total das gestantes, 21% classificaram seus dentes e suas gengivas como ruim, 45,71% regular e 24,43% bom. Com relação a dor de dente, 32,14% das gestantes relataram terem tido dor nos últimos 6 meses. Sobre o uso do serviço odontológico, 60,86% das gestantes haviam ido ao dentista no último ano e 23,71% entre um e dois anos. Sobre a última consulta odontológica, 51% haviam sido realizadas no serviço público. Houve associação entre a dor nos últimos 6 meses e a utilização do serviço odontológico no último ano ( $p < 0,0001$ ).

Conclui-se que o uso do serviço odontológico ainda é baixo pelas gestantes de alto risco, mesmo a saúde bucal sendo referida como ruim ou regular pela maioria das gestantes. A dor ainda é um dos principais motivos que levaram a procura pelo atendimento odontológico.

**PO024 Cárie Dentária em crianças participantes de um Programa de Educação em Saúde Bucal: Estudo comparativo de 10 anos**

Teruel GP\*, Garbin CAS, Saliba TA, Arcieri RM, Moimaz SAS, Garbin AJJ  
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: teruel\_gabi@hotmail.com

Objetivou-se analisar a experiência de cárie dentária em dois momentos, no intervalo de 10 anos, em pré-escolares participantes do programa de Educação em Saúde Bucal. Trata-se de uma pesquisa com 2 estudos epidemiológicos transversais, realizados com amostras compostas por crianças de 3 a 6 anos de idade, nos anos de 2006 (n=275) e 2016 (n=258), matriculadas nas Escolas Municipais de Educação Básica de um município do noroeste paulista, beneficiadas por um programa educativo anual e contínuo de saúde bucal. A experiência de cárie nos dentes deciduos e permanentes foi calculada por meio do índice ceo-d e CPOD, de acordo com os critérios recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Na análise estatística empregou-se o software Epi info 7.1 e Bioestat 5.0. Em 2006, o índice ceo-d médio foi de 1,88, com 9,68% de dentes com experiência de cárie dentária e 0,99 e 5,15% respectivamente em 2016. O índice CPOD médio em 2006 foi de 0,08 (n=509), com 4,1% de dentes com experiência de cárie. Em 2016, foi 0,06 (n=381), e 3,6%. O teste da diferença das proporções de dentes com experiência de cárie foi estatisticamente significativo ( $p=0,435$ ). No último estudo 78,2% das crianças estavam livres de cárie, aquém da meta da OMS para 2020 e o Índice Significativo de Cárie foi de 0,2 (sic index).

Conclui-se que houve declínio da experiência de cárie dentária na dentição decidua no período analisado.

**PO025** **Acessibilidade organizacional dos serviços de saúde bucal no Brasil: avaliação dos usuários**

Barbosa GS\*, Chiari APG, Amorim LP, Vieira ACA, Senna MIB, Werneck MAF, Ferreira RC  
Odontologia Social Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: glaysonbarbosa@yahoo.com.br

Caracterizar a acessibilidade aos serviços de saúde bucal ofertados na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil na perspectiva dos usuários. Dados secundários de uma amostra de usuários das Equipes de Saúde Bucal (ESB) que aderiram ao 2º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica e que relataram ter usado serviços de saúde bucal. Foram analisados dados da subdimensão acesso e marcação de consulta na Unidades de Saúde (acessibilidade). Aspectos organizacionais da acessibilidade foram avaliados pelos que conseguiram agendamento com a ESB. Análise bivariada (teste qui-quadrado) buscou caracterizar os indivíduos que não conseguiram marcar consulta com a ESB. A maioria dos usuários relatou conseguir agendamento com a ESB (85,74%). A menor acessibilidade foi associada com características de funcionamento das ESB: horários fixos e somente um turno para o atendimento, falta de divulgação dos horários e horários que não atendiam às necessidades dos usuários (p<0,05). Para a maior parte, o agendamento foi presencial na UBS (63,15%), feita em qualquer dia da semana, em horários fixos (44,31%) e em horários e turnos definidos do dia (71,60%), 62,94% relataram que a consulta subsequente é agendada ao final do atendimento. As ACS marcaram consultas para 16,63% dos usuários. O tempo médio de espera para marcação de consulta foi de 12,7 dias (DP=0,21).

*A organização do processo de trabalho da Equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde influencia na acessibilidade dos usuários aos serviços de saúde bucal e as barreiras no campo organizacional ainda são frequentes.*

**Apoio:** FAPEMIG - PPM-00686-16

**PO026** **Fatores de risco para perda dentária em adultos: um estudo coorte prospectivo de base populacional**

Silva-Junior MF\*, Batista MJ, Sousa MLR  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: manoelito\_fsjunior@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar os fatores de risco para incidência das perdas dentárias em adultos. Este estudo de coorte prospectivo examinou após quatro anos, adultos selecionados por amostragem probabilística em 2011, com idade entre 20 e 64 anos, representativos dos adultos residentes em Piracicaba-SP, Brasil. O exame bucal domiciliar, em 2011 e 2015, utilizou o índice CPOD e CPI segundo critérios da OMS e biofilme visível. Em 2011, foi aplicado um questionário para coleta dos dados demográficos, socioeconômicos, hábitos de saúde e de utilização de serviço odontológico. O desfecho do estudo foi a incidência da perda dentária. Foi utilizado um modelo teórico conceitual de perdas dentárias adaptado em uma análise hierárquica. A categoria de referência para a regressão logística binária foram os indivíduos que não perderam os dentes por cárie ou doença periodontal. Foi adotado o nível de significância de 5%. Um total de 143 (57,7%) indivíduos foram acompanhados, e destes, 51 (35,7%) adultos apresentaram incidência de perda dentária, e apresentaram como fatores de risco: a idade (RR=2,48; IC95%=1,09-5,66), procura do serviço odontológico motivado por dor (RR=2,82; IC95%=1,06-7,52) e presença de cárie não tratada (RR=2,50; IC95%=1,06-5,92).

*Idade, procura do serviço odontológico motivado pela dor e cárie foram fatores de risco para a incidência da perda dentária. As estratégias de saúde devem considerar estes fatores de risco, principalmente incentivando o uso regular do serviço odontológico, a prevenção e o tratamento em estágios iniciais da cárie.*

**Apoio:** FAPs - Fapesp - 2014/15184-2

**PO027** **Perdas dentárias e diferenças de gênero na ingestão de proteínas entre idosos brasileiros**

Bomfim RA\*, Souza LB, Corrente JE  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.  
E-mail: aiello.rafael@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar a relação entre a perda de dentes e as diferenças de gênero, por um lado, e o consumo de proteínas de origem animal, vegetal e total, por outro lado, em uma amostra representativa da população idosa de Botucatu, SP. Vários fatores de risco associados à ingestão deficiente de proteínas tem sido relatados: maior dependência física, menor ingestão calórica, insegurança alimentar e risco de quedas. Foram entrevistadas 365 pessoas idosas, em que foram examinadas a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRBSB), os registros de avaliação nutricional de 24 horas e a análise das necessidades nutricionais por meio do Nutrition Data System Research (NDSR). As mulheres idosas consumiram menos proteínas animais e vegetais que os homens idosos (p<0,001). O modelo de equações estruturais mostrou que as perdas dentárias (p=0,01) a depressão (p=0,04) e as diferenças de gênero (p<0,001) tiveram associações significativas diretas com o consumo de proteína animal. A perda dentária teve efeito significativo indireto no consumo de proteína total via proteína animal (p<0,001) e teve efeito total significativo e médio em relação ao consumo de proteína total (SC= +0,27 e p=0,008), ajustado para fatores de confusão, como presença de diabetes, hipertensão e depressão

*As perdas dentárias e diferenças de gênero foram significativamente associadas à ingestão de proteína animal e à ingestão total de proteínas. Sugere-se ações transdisciplinares por parte das equipes de saúde da família para a correta conscientização quanto às perdas dentárias pois pode afetar funções nutricionais vitais para os idosos.*

**Apoio:** Fapesp

**PO028** **Atenção odontológica para pacientes com deficiência: experiência da Faculdade de Odontologia da UFMG**

Prado HV\*, Carneiro NCR, Daps TD, Teixeira SA, Castilho LS, Borges-Oliveira AC  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: heloisaprado92@hotmail.com

Os pacientes com deficiência geralmente não recebem os mesmos cuidados odontológicos direcionados à população em geral. Desse modo, devem ser considerados como um grupo vulnerável às doenças bucais. A presença de lesões cáries, alterações dentofaciais, higiene bucal deficiente e sangramento gengival são problemas comuns nesses indivíduos. O intuito deste trabalho foi descrever a rotina clínica dos pacientes assistidos pela disciplina optativa "Atenção odontológica para crianças e adolescentes com deficiência" da Faculdade de Odontologia da UFMG. A coleta de dados foi realizada entre março de 2014 e abril de 2017. Durante o período supracitado a disciplina contou com a participação de 146 alunos do 6º ao 10º período do curso de graduação e 7 alunos de pós-graduação. Foram realizados procedimentos preventivos, cirúrgicos e restauradores. Até o presente momento foram contabilizadas 1.432 consultas odontológicas, sendo atendidos 446 pacientes. A grande demanda de atendimento odontológico foi de tratamento "curativo", confirmando a maior vulnerabilidade do grupo para as doenças bucais e a dificuldade de acesso para assistência odontológica.

*O atendimento ofertado proporcionou acesso odontológico para essa parcela da população, bem como conhecimento e experiência de atendimento clínico aos alunos. Consequentemente, a cada semestre finalizado a disciplina consolida-se como uma atividade relevante para os alunos da FO-UFMG e para a sociedade, tanto no aspecto preventivo e assistencial, quanto no âmbito do ensino.*

**Apoio:** CAPES

**PO029** **Dental Neglect Scale e negligência odontológica infantil: estudo exploratório**

Soares RC\*, Guiotoku SKA, Gomes MAG, Ferreira EL  
Saúde Coletiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: renatac.soares@hotmail.com

Objetivou-se testar versão adaptada da Escala de Negligência Odontológica (*Dental Neglect Scale* - DNS) e sua associação com índice ceo-d (dentes deciduos cariados, com extração indicada e obturados), cuidados em saúde bucal e higiene geral das crianças, e fatores socioeconômicos. Um questionário foi enviado para todos os responsáveis das 122 crianças com 5 anos de idade, matriculadas em 2 escolas municipais da área de abrangência de uma unidade saúde da família da cidade de Curitiba-Paraná, no ano de 2016. Foram realizados exame bucal e inspeção física de higiene geral em 100 crianças que constituíram a amostra final. Os resultados demonstraram diferenças entre grupos de baixos e altos escores da DNS para o ceo-d (p=0,003), acompanhamento dos responsáveis durante a higiene (p=0,004) e conclusão do tratamento odontológico p= (0,024). Não houve associação com fatores socioeconômicos e higiene geral. Crianças com altos escores de negligência obtiveram maior porcentagem de dentes cariados (53,2%), menor porcentagem de tratamento odontológico concluído (28,9%) e responsáveis tiveram a menor porcentagem de instrução sobre os cuidados em saúde bucal (44,4%). Houve correlação positiva entre DNS e ceo-d, sendo que a questão que mais influenciou a experiência de cárie foi a criança evitar o tratamento, seguida da questão escovação adequada da criança, e responsável adiar o tratamento.

*Conclui-se que a associação da DNS com o índice ceo-d e questões relacionadas ao cuidado em saúde bucal das crianças, demonstrou resultados promissores desta escala para identificação de grupos de risco para negligência odontológica infantil.*

**PO030** **Associação entre cárie grave não tratada, dor dentária, senso de coerência e qualidade de vida relacionada à saúde bucal**

Silva MP\*, Takeda AK, Herkrath FJ, Pereira JV, Rebelo MAB, Vettore MV  
Fao - Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.  
E-mail: mipagiarini@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a relação entre cárie dentária grave não tratada, dor dentária, senso de coerência (SOC) com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRBSB) em crianças de 12 anos. Um estudo seccional envolvendo 406 crianças aleatoriamente selecionadas foi conduzido em escolas públicas da zona Leste, área caracterizada por baixos indicadores sociais, da cidade de Manaus, AM, Brasil. Dados sócio-econômicos (renda familiar e escolaridade do responsável) foram coletados por meio de questionário junto aos pais/responsáveis. A QVRBSB e o SOC das crianças foram avaliados pelo *Child Perceptions Questionnaires* (CPQ<sub>11-14</sub>) e o SOC13. Exames clínicos foram realizados por pesquisadores calibrados para obtenção do índice PUFA/pufa (Polpa visível, Ulceração por trauma, Fistula, Abscesso) para avaliar a cárie grave não tratada. Regressão binomial negativa multivariada foi usada para testar a relação entre cárie grave não tratada, dor dentária e SOC com a QVRBSB ajustada para dados sócio-econômicos. Crianças com maior índice de cárie não tratada ( $\beta = 0,07$ ; p=0,028), com relato de dor dentária nos últimos seis meses ( $\beta = 0,33$ ; p<0,001) e baixo senso de coerência ( $\beta = -0,02$ ; p<0,001) apresentaram maior impacto na QVRBSB após ajuste para dados sócio-econômicos.

*Observou-se que a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças é influenciada pela cárie dentária grave não tratada, ocorrência de sintomas de dor dentária e baixo senso de coerência.*

**Apoio:** FAPs - FAPEAM - POSGRAD2017

**PO031 Vulnerabilidade social e fatores associados no impacto oral na qualidade de vida de adolescentes**

Cunha IP\*, Pereira AC, Frias AC, Meneghim MC, Batista MJ, Gondinho BVC, Bulgareli JV  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: inara-pereira@hotmail.com

As desordens orais apresentam efeito negativo na qualidade de vida dos adolescentes. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi investigar quais são os fatores associados na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de 5.558 adolescentes entre 15 e 19 anos de idade, participantes do inquérito estadual SB São Paulo 2015. O desfecho foi o impacto oral nas atividades diárias mensurado pelo OIDP (Oral impacts on Daily Performance). As variáveis independentes foram o IPVS (Índice de Vulnerabilidade Paulista), sexo, cor de pele, renda familiar, idade, cárie não tratada e perda dentária, verificadas no CPOD (cariados, perdidos e obturados) dor de dente, condição periodontal IPC (Índice periodontal comunitário), e má oclusão DAI (Índice de Estética Dental). Com base em um modelo hierarquizado foram realizadas análises de regressão logística de acordo com o desenho amostral. A prevalência de pelo menos um impacto negativo das condições orais na qualidade de vida foi de 37,3%. Após o ajuste, o impacto foi significativo nos adolescentes no sexo feminino, não brancos, baixa renda, que apresentaram pelo menos uma lesão de cárie não tratada, pelo menos uma perda dentária, com dor de dente, presença de sangramento gengival, cálculo e overjet maxilar grave.

A vulnerabilidade social não apresentou associação com o OIDP, porém algumas condições clínicas e sociodemográficas tiveram impacto nas atividades diárias, assim, é necessário a implantação de estratégias que consideram a percepção desse segmento no sentido de fortalecer a autonomia e a integralidade do cuidado.

**PO032 Desempenho escolar avaliado pela Provinha Brasil e sua associação com cárie e dor**

Almeida RF\*, Leal SC, Mendonça JGA, Ribeiro APD  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.  
E-mail: dra.raquelfrancis@gmail.com

O presente estudo foi realizado na região do Paranoá/DF com crianças de 6 a 8 anos para avaliar a possível associação entre o desempenho escolar com cárie e dor. Dois examinadores treinados e calibrados registraram cárie e dor de acordo com o instrumento CAST (Caries Assessment Spectrum and Treatment). Os exames foram realizados nas escolas, em locais com boa iluminação natural e complementada por espelhos e iluminação artificial. Previamente ao exame, os dentes foram escovados sem creme dental e a limpeza foi complementada com fio dental. A avaliação do desempenho escolar foi feita por meio da prova Brasil aplicada de acordo com a regulamentação do Ministério da Educação e as crianças classificadas em 5 níveis (1- até 4 acertos; 2- 5 a 9; 3- 10 a 14; 4- 15 a 18; 5- 19 a 20). Análise descritiva e o teste chi-quadrado foram utilizados para análise estatística dos dados. Das 926 crianças examinadas no epidemiológico, apenas 374 realizaram a Prova Brasil e foram incluídas no presente estudo: 185 crianças do sexo masculino (49,47 %) e 189 feminino (50,53%) com idade média de 7,2 (±0,5) anos. A prevalência de cárie foi de 40,6% e 49,2% considerando lesões em dentina e dentina/esmalte, respectivamente. A prevalência de dor foi de 17,9% (67 crianças). 92,6% e 98,9% das crianças foram classificadas com nível 3 ou mais em leitura e matemática, respectivamente. Tanto o desempenho escolar na parte de leitura quanto de matemática não apresentou associação significativa com presença de lesão de cárie cavitada (CAST 5 a 7) ou dor (p>0,05).

Conclui-se que o desempenho escolar medido pela Prova Brasil não foi influenciado pela ocorrência de cárie e dor.

**PO033 Avaliação dos conhecimentos básicos em saúde bucal de agentes comunitários de saúde**

Sousa EJ\*, Carneiro JDB, Silva JMF, Zanin L, Flório FM, Oliveira AMG  
Saúde Pública - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: eliesioalves2014@gmail.com

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são apontados como facilitadores do processo de desenvolvimento das ações em Saúde. Avaliou-se conhecimentos em saúde bucal de Agentes Comunitários de Saúde a fim de identificar em sua rotina formas de auxiliar o cirurgião dentista na busca ativa e controle do autocuidado do paciente. Estudo transversal quantitativo. Amostra censitária (n=247) composta por ACS de três municípios brasileiros. Aceitaram participar da pesquisa 121 ACS. Utilizou-se na coleta de dados Questionário de autoavaliação da saúde bucal (AASB), Questionário sobre conhecimentos básicos em saúde bucal (CBSB) contendo questões pessoais e profissionais e 12 questões específicas. Os dados foram analisados pelos Testes Qui-quadrado e Exato de Fisher, Índice de Confiança (IC) 95% e Nível de Significância 5%. A média de idade foi 41,2 anos; 78,5% da amostra possuiu até o ensino médio; o conhecimento (CBSB) foi satisfatório para 54,55% da amostra com pontuação igual ou superior a 36 do total de 41 pontos. Autoavaliação bucal foi positiva para 81,0% e participaram de pelo menos uma capacitação 59,5% de ACS. A questão 5 relacionada aos fatores associados ao desenvolvimento de cárie dentária teve o menor percentual de acerto (inferior a 50%), e a questão 9 relacionada a indicação para um dente necessitar de tratamento endodôntico, apresentou o maior percentual (acima de 90%).

Os conhecimentos em saúde bucal dos Agentes Comunitários de Saúde foram compatíveis com a formação e o alcance de suas funções, porém é necessário investir em educação continuada para serem multiplicadores de medidas e ações educativas em saúde bucal.

**PO034 Impacto da saúde bucal e qualidade de vida entre idosos com história de hanseníase sobreviventes ao período isolacionista**

Reis SCRM\*, Francisco KMS, Ribeiro MT, Vargas AMD, Paula JS, Gomes VE, Ferreira EF, Ferreira RC  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: sarahrmeira@yahoo.com.br

Investigou-se a associação entre impacto da saúde bucal e qualidade de vida de idosos com história de hanseníase. Amostra composta por 118 idosos sobreviventes ao período isolacionista, residentes em ex-colônia para hansenianos. Os idosos com déficit cognitivo foram excluídos. A qualidade de vida foi avaliada pelo World Health Organization Quality of Life-bref (WHOQOL-bref), considerando os domínios físico, social, psicológico e ambiente. Foi adotado o percentil 25 para dicotomizar os escores de qualidade de vida: ruim ou boa. Em relação à saúde bucal foi avaliada a autopercepção da necessidade de tratamento odontológico e o impacto físico e psicossocial das condições de saúde bucal por meio do Oral Health Impact Profile for Edentulous (OHIP-Edent). As covariáveis foram a presença de fragilidade, a dependência para as atividades básicas de vida diária, aspectos sociodemográficos e condições de saúde geral. A associação foi investigada por meio de regressão logística. Os maiores escores de qualidade de vida foram observados para o domínio social e psicológico. Quanto a saúde bucal, 60,17% percebiam a necessidade de tratamento. A maioria relatou impacto físico e psicossocial das condições bucais. Houve menor frequência de idosos com impacto no domínio social do OHIP-Edent. Idosos com presença de impacto na dimensão desconforto psicológico e incapacidade apresentaram maior frequência de qualidade de vida geral ruim.

É importante avaliar o impacto na qualidade de vida, pois os problemas relacionados à saúde bucal podem interferir no desempenho das funções diárias dos indivíduos.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-03462-14



## Prêmio E. H. HATTON – SBPQO

**HA001 Is bone healing differently modulated in male and female type 1 diabetic mice?**

Cignachi NP\*, Silva RB, Machado GDB, Ribeiro A, Cignachi AP, Kist L, Bogo M, Campos MM  
 Cirurgia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
 E-mail: nata.cignachi@hotmail.com

This study compared the bone healing in type 1 diabetic (T1D) male and female mice, assessing vitamin D3 or insulin effects. C57/BL6 mice (18-25 g, N=5-7/ group) were used (Animal Ethics Committee approval 15/00433). T1D was induced by 5-daily injections of streptozotocin (50 mg/kg i.p.). Seven days after the last STZ injection, a monocortical bone defect (4-mm x 1-mm) was created in the left femur. Control or T1D male and female mice were distributed into four subgroups: vehicle; vitamin D3; insulin; vitamin D3 plus insulin. Vitamin D3 (4ug/kg; p.o.) or insulin (6UI/kg; s.c.) were dosed daily, for 21 days. The body weight gain and glycemia were measured. On day 21 post-surgery, the animals were euthanized, and the femurs were collected for further analysis. Male and female T1D mice presented impaired body weight gain and hyperglycemia. T1D induction led to delayed bone regeneration, with reduced collagen contents, as shown by histological analysis (H&E and Mallory staining). T1D female mice under vitamin D3 or insulin treatment presented higher collagen levels in the defect area. Real-time PCR for RUNX2 and osterix, two osteoblast-related transcription factors, did not reveal marked changes, except by an elevation of osterix mRNA levels in T1D male mice treated with vitamin D3. Preliminary qualitative microtomography data corroborated the impaired bone formation in male and female T1D mice.

*In summary, T1D compromises bone healing in male and female mice. Vitamin D3 or insulin treatment improved bone regeneration in T1D female mice, indicating possible sex differences in response to treatments.*

**Apoio:** CAPES

**HA002 Development and biological analysis of a calcium-containing simvastatin-releasing chitosan scaffold for pulp-dentin regeneration**

Soares DG\*, Anovazzi G, Basso FG, Duque CCO, Bordini EA, Leite MLAS, Hebling J, De-Souza-costa CA  
 Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
 E-mail: dianasoares.unesp@gmail.com

This study assessed the different tissue engineering strategies to induce an odontoblastic phenotype on dental pulp stem cells (DPSCs). A calcium-containing chitosan scaffold (CH-Ca) was developed by phase-separation technique. Cell spread, viability and odontoblastic markers expression (ALP, DSPP, DMP-1, Col1 and Ca deposition) was evaluated on human DPSC (STRO-1+ and CD146+) seeded on the biomaterial. Then, bioactive dosage of simvastatin (SV) was selected and the synergistic effect with CH-Ca scaffold on markers expression and chemotaxis was determined. After that, CH-Ca capable to release bioactive SV dosage (CH-Ca-SV) was obtained and evaluated on DPSCs 3D-culture in an artificial pulp chamber with simulated pulp pressure. Scaffolds with no Ca or SV were used as controls (CT) (ANOVA/Tukey  $\alpha=5\%$ ). The CH-Ca scaffold featured interconnected pore network, allowing viable cells to exhibit stretched actin fibers, whereas cells of CT were organized in clusters. The markers expression was increased in CH-Ca scaffold compared to CT ( $p<0.05$ ). DPSC/CH-Ca construct cultured in contact with 0.1  $\mu$ M SV exhibited viable cells with strong stained stress fibers and intense markers expression ( $p<0.05$ ). The DPSC 3D-culture in contact with CH-Ca-SV scaffold adapted to dentin disc featured increased ALP, DSPP, DMP-1 and Col1 expression, with migrating cells on scaffold periphery ( $p<0.05$ ).

*Therefore, the CH-Ca-SV scaffold is a promising strategy for pulp-dentin tissue engineering by increasing the chemotaxis and regenerative potential of resident stem cells.*

**Apoio:** FAPs - FAPESP - 2013/23520-0

**HA003 Comparison of Bond Strength of Different Endodontics Sealers to Root Dentin Modified by Non-Thermal Argon Plasma**

Dantas TCFB\*, Alexandrino FJR, Santos ICJZ, Duarte S  
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
 E-mail: therezacfb@gmail.com

This study compared the bond strength of three different endodontic sealers to root dentin treated by Non-Thermal Argon Plasma (NTAP). Instrumentation and irrigation were performed in 144 decoronated single-rooted teeth. Samples were divided into 3 experimental groups (n = 20): G1 (NTAP/EndoSequence), G2 (NTAP/MTA Fill Apex), G3 (NTAP/AH Plus) and 3 controls groups (n = 20): G4 (EndoSequence), G5 (MTA Fill Apex) and G6 (AH Plus). After 14 days, the samples were horizontally sliced for the push-out test using universal testing machine. The 6 groups were also evaluated by confocal laser microscopy/COMSTAT to compare the bacterial leakage, using a mature biofilm model (n = 2), by scanning electronic microscopy and Haman spectroscopy to analyze morphologically and chemically dentin surfaces treated by NTAP (n = 2), respectively. NTAP was effective and the bond strength of the experimental groups were significantly higher than those of negative control groups. The highest and lowest bond strength were found on cervical root sections in G1 and on apical root sections in G5, respectively. Biofilm leakage occurred in all groups, reaching the minimal and maximum values in groups 1 and 5, respectively. NTAP did not change the surface morphology neither the dentin chemical composition (mixed model ANOVA/Kruskal Wallis and Tukey's tests,  $p < 0.05$ ).

*Compared to the control groups, NTAP treatment for 5 minutes influenced positively on adhesion and leakage of the three sealers tested and significant increased the push-out bond strength and minimized the bacterial leakage of EndoSequence sealer filled roots.*

**Apoio:** CAPES - 88881062159/2014-01

**HA004 Galanin and GalR2 expression by HNSCC cells has immunosuppressive and immunosubversive effects**

Medeiros MC\*, Liu M, Banerjee R, Anovazzi G, D'Silva N, Rossa-Junior C  
 Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
 E-mail: marcellmedeiros@gmail.com

Increased expression of galanin/galanin receptor 2 by HNSCC is associated with tumor progression. Since progressive HNSCC is associated with an immunosuppressive phenotype, it is possible that GalR2 activity/production of galanin by tumor cells influences immune cells. Conditioned medium (CM) was obtained from HNSCC cell lines (SCC-1/SCC-22B) and also from transgenic derivatives overexpressing GalR2 (GR2) and silenced for galanin expression (siG). Proliferation, apoptosis, activation (CD3+ and CD8+) and polarization (CD4+ cells) were assessed. The reciprocal effect of the immunomodulation of PBMCs primed with CM from the neoplastic cells on tumor cell biology (proliferation and migration) was assessed in direct co-cultures. CM from siG cells increased the activation of CD8+; whereas overexpression of GR2 decreased the activation of both CD3+ and CD8+. Secreted products from both siG and GR2 cells resulted in immunosuppressive effects on CD4, specially decreasing Th17 profile; however this effect was more pronounced with CM of GR2 cells. Proliferation and migration of tumor cells was significantly increased in co-culture experiments using PBMC primed with CM from GR2 cells.

*Collectively, the expression of GalR2/galanin by HNSCC is partly responsible for the immunosuppressive effects. Also, secreted products from GalR2-overexpressing cells co-opted immune cells to favor neoplastic cell proliferation and migration.*

**Apoio:** FAPESP - 2012/24196-9; 2014/06472-4; 2014/16436-5 and 2014/50312-1

**HA005 Resistance to and presence of fluconazole influence the matrix of Candida biofilms**

Panariello BHD\*, Klein MI, Pavarina AC  
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
 E-mail: biapanariello@hotmail.com

Antifungal drug resistance is a major problem in *Candida* infections control, such as oral candidiasis. The extracellular matrix (ECM) produced by its biofilms contributes to this issue.  $\beta$ -glucans in the ECM hinder fluconazole (FLU) penetration into the biofilm, while extracellular DNA (eDNA) contributes to its structural integrity. This study evaluated the ECM of the biofilms of fluconazole-sensitive (S) and -resistant (R) *Candida albicans* (Ca) and *Candida glabrata* (Cg) in the presence or absence of FLU to verify its influence on them. Biofilms of *C. albicans* ATCC 90028 (CaS), *C. albicans* ATCC 96901 (CaR), *C. glabrata* ATCC 2001 (CgS) and *C. glabrata* ATCC 200918 (CgR) were grown with RPMI medium with or without FLU sub-minimum inhibitory concentrations (MIC) per strain (37°C/48h). Biofilms were evaluated by population, biomass and ECM components (alkali-soluble polysaccharides-ASP, water-soluble polysaccharides-WSP, eDNA and proteins). Data were analyzed considering  $\alpha=0.05$ . Biomass and WSP were significantly reduced by FLU in all biofilms ( $p<0.05$ ), but the drug had no effect on proteins, ASP and eDNA ( $p>0.05$ ). The presence of FLU reduced population of all strains, except for CaS. ASP content is higher in CaR+FLU versus CaS+FLU and in CgR versus CgS ( $p<0.05$ ).

*Naturally resistant C. glabrata yielded a higher production of ASP in the absence of FLU, while C. albicans presented a similar behavior with FLU. FLU hindered the accumulation of WSP, reducing the biomass. Hence, opposing trends on ASP and WSP/biomass may be related to biofilms susceptibility to therapeutics and virulence.*

**Apoio:** FAPs - FAPESP - 2014/18804-1

**HA006 Possible anti-bone regeneration role of Semaphorin 4D in periapical periodontitis**

Azuma MM\*, Cintra LTA, Albassam A, Egashira K, Shindo S, Sasaki H, Han X, Kawai T  
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.  
 E-mail: mariane.m.azuma@gmail.com

The aim of this study was to investigate the possible pathogenic role of Semaphorin 4D (Sema4D) in the disturbed bone regeneration in periapical periodontitis (PP). MC3T3 osteoblast precursor cells were incubated in the presence or absence of osteoclast culture supernatant with or without anti-Sema4D neutralizing mAb (mouse IgG1), and bio-mineralization of MC3T3 was monitored by alkaline phosphatase (ALP) activity. Six-week-old male mice (C57BL/6, n=5/group) received pulp exposure, along with intraperitoneal injection of anti-Sema4D mAb (5 mg/mouse), control IgG1 mAb (5 mg/mouse) or saline solution. The jaws collected from the mice sacrificed at Day-14 were subject to micro-CT and qPCR analyses. All outcomes were statistically evaluated using ANOVA and Tukey's HSD, and  $p<0.05$  was considered statistically significant. Osteoclast culture supernatant suppressed the ALP activity in MCT3T cells which was abrogated by anti-Sema4D mAb, suggesting that Sema4D produced by osteoclasts suppressed osteoblastogenesis. Micro-CT analysis demonstrated that apical bone loss area was smaller in anti-Sema4D mAb-treated group than control group ( $p<0.05$ ). In addition, pulp exposure increased the gene expressions for Sema4D, TNF- $\alpha$ , IL-1  $\beta$ , Cathepsin K and IL-10 and decreased the expression of Osterix gene ( $p<0.05$ ). However, in the group received anti-Sema4D mAb, the gene expressions of Sema4D and Interleukin-1  $\beta$  decreased ( $p<0.05$ ) in periapical tissues.

*In sum, Sema4D may be a novel therapeutic target to reduce bone resorption and promote the bone regeneration in PP.*

**Apoio:** FAPESP - 2015/07107-0



**HA007 DNA methylation and microRNAs: gene regulation mechanisms that may interfere with apical periodontitis progression**

Wichniewski C\*, Letra A, Tartari T, Garlet GP, Silva RM, Carneiro E  
Endodontia - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: carol\_wisch@hotmail.com

DNA methylation is one of several epigenetic mechanisms that cells use to repress gene transcription without changing the DNA sequence. MicroRNAs (miRNAs) are short single-stranded RNA molecules that regulate gene expression in a sequence-specific manner. We hypothesized that DNA methylation and miRNAs binding events affecting immune response-related genes may contribute to apical periodontitis development. The DNA methylation profile of 22 immune response-related genes was evaluated in 49 human periapical granulomas (PG) and 10 healthy periodontal ligament tissues (PDL) using a pathway-specific real-time polymerase chain reaction array. Next-generation miRNA sequencing was performed in 9 PGs and 2 PDLs using Illumina HiSeq. Data analysis was performed using ANOVA and Pearson's correlation tests. P-values  $\leq 0.05$  were considered statistically significant. *FAAD*, *INHA*, and *CXCL3* gene promoters showed significant hypermethylation in PG samples when compared to PDL ( $p < 0.001$ ). In contrast, *AFT2*, *IL12B* and *IL4R* showed significantly hypomethylation levels when compared with other genes ( $p < 0.05$ ). *FAAD*, *CXCL3*, *IL12B* and *IL4R* mRNA expression was inversely correlated to their methylation levels. A hundred and seventeen miRNAs were down-regulated and 155 were up-regulated in PG samples in comparison to PDL. Of these, miRNAs involved in AMPK and FoxO signaling pathways were down-regulated while Osteoclast differentiation and cAMP signaling pathways were up-regulated.

*DNA methylation and miRNAs may have a role in modulating gene expression during apical periodontitis.*

Apoio: CNPq - 233025/2014-6

**HA008 New method of electromyography for evaluation of experimental bruxism in rats: nociception and influence of estrous cycle**

Lisboa MRP\*, Ponte BECA, Nogueira JJR, Dias DBS, Nobre PHP, Ribeiro WLC, Gondim DV, Vale ML  
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
E-mail: marioplisboa@gmail.com

The aim of this study was to evaluate a new method of electromyography (EMG) of the masticatory muscles activity (MMA), intensity of muscle hyperalgesia (IMH) and influence of the estrous cycle in emotional stress-induced bruxism in female rats. Animals were divided into 4 grupos: control (C), stressed (S), ovariectomized (OVX)-C and OVX-S. The MMA was evaluated through EMG with a mobile device, which was compared to the standard method (electrode implantation). The IMH was evaluated in the temporal and masseter muscles by Von Frey and the anxious behavior was assessed by open-field test. The expression of c-Fos and D<sub>2</sub> dopaminergic receptor (D<sub>2</sub>R) in neural tissues were analyzed by immunofluorescence. The MMA results showed that the mobile device was as reliable as the standard method. Group S showed higher MMA when compared to C and OVX-C ( $p < 0.05$ ), but not to group OVX-S. A similar result was found for IMH, but a later difference was observed between groups S and OVX-S ( $p < 0.05$ ). There was a positive correlation ( $p < 0.05$ ) between IMH and MMA in group S, not found in group OVX-S. Also, a positive correlation ( $p < 0.05$ ) was found between MMA and the estrus and proestrus phases. OVX significantly modified the anxious behavior observed in group S ( $p < 0.05$ ). There was a significant increase in c-Fos and D<sub>2</sub>R in group S ( $p < 0.05$ ), but not in group OVX-S.

*The mobile device was effective for evaluation of the MMA in experimental bruxism. OVX blocked the increase of MMA and IMH, as well as c-Fos and D<sub>2</sub>R expression in S female rats. Moreover, MMA was correlated with estrous phases of increased estrogen production.*

**HA009 Histological effects of hyaluronic acid gel in the interdental papilla of rat model**

Puetter UT\*, Araujo MTS, Moraes LS, Figueiredo LM, Magalhães KM, Sá APT, Sant'Anna EF  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: ursulapuetter@icloud.com

The purpose was to investigate the histological effects of hyaluronic acid gel (HAG) in the interdental papilla (IP) of rat model, so its use may be indicated in treating black triangles in human. 43 male Wistar rats were randomly divided into 2 groups - hyaluronic acid group (GAH) and saline solution group (GSS). GAH had 30 animals that received an injection of 0,02ml of HAG (23mg/ml) in the upper buccal IP. GSS had 12 animals that received 0,02ml of normal saline solution 0,9%. One animal was designed to negative control. Time evaluation was 0 (immediately), 1, 3, 5, 6 and 7 days. Histological slices were designated to histopathological analysis and to histomorphometry. There was intense inflammatory reaction 1 day after gel injection, which decreased in intensity in the following evaluation periods, behavior similar to neovascularization. Thin capsule formation occurred involving the material from the third day evaluation. No necrosis was observed. Residual material took shape and variable size within the tissue. The variable area showed no significant difference between the periods of experiment ( $p = .265$ ). Conversely perimeter values differ significantly ( $p = .044$ ) from the values recorded in the initial periods of experiment. The Pearson's correlation between area and time showed a weak negative association ( $r = .461$ ). The correlation between perimeter and time showed a moderate negative association ( $r = .585$ ).

*It was observed that HAG caused acute inflammatory reaction of short duration, increased local vascularization, capsule formation involving the material was observed, but necrotic areas weren't identified.*

Apoio: CAPES

**HA010 Surface modification by thin film plasma-deposition on restorative materials and its influence on biofilm growth**

Reis MC\*, Pai PS, Rangel EC, Cruz NC, Khajotia S, Medeiros IS  
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: marianacavalcantereis@gmail.com

This study evaluated surface morphology of indirect materials modified by different plasma-deposition methods and their effect on biofilm growth. A porcelain (VM9, VITA) and two composites (Lava Ultimate, 3M ESPE; Enamic, VITA) were used as substrates. Two plasma deposition techniques were studied (n=10): plasma polymerization (PA and PO) and plasma implantation (PI) combined with vapor/gases: hexamethyldisiloxane, argon or oxygen. Uncoated substrates were the control groups (CT). Surface morphology was analyzed by atomic force microscopy (AFM). *Streptococcus mutans* (strain UA159) biofilms were grown on specimens (microaerophilic conditions, 24h, 37°C), then stained (BacLight Live/Dead) and imaged with confocal laser scanning microscopy (n=3/group) Biofilm structural parameters calculated using ISA3D software were biovolume (BV), fractal dimension (FD), mean biofilm thickness (MT), biofilm roughness (BR) and textural entropy (TE). Data were analyzed by one-way ANOVA/Tukey tests ( $\alpha = 0.05$ ). AFM showed granular structures on coated surfaces mainly in PA and PO groups. Size and quantity of agglomerates decreased on PI. Biofilm structures on coated VM9 had statistically higher mean BV on PA and PO, and lower BR (all films), in live and dead/damaged colonies. Higher mean TE of dead/damaged colonies was found on PI. Live colonies on Lava Ultimate coated groups had lower mean FD and higher mean BR, and lower mean TE on PA and PI. Biofilm structures on Enamic did not differ.

*In conclusion, surface morphology, biofilm structure and colony viability were altered by the thin films.*

Apoio: CNPq - 140063/2014-5

**HA011 Investigation of a new biomimetic analog for self-etch dentin bonding and remineralization**

Silva JC\*, Moura MEM, De-Paula DM, Lemos MVS, Yoshihara K, Sauro S, Rodrigues LKA, Feitosa VP  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
E-mail: juliannecolhos@gmail.com

The goal was to evaluate effects of experimental self-etch adhesives (SEAs) with bioactive fillers and a new biomimetic analog (EDTMP, ethylene-diamine-tetramethylene-phosphonic acid) on interface degradation and remineralization of sound dentin (SD) and caries-affected dentin (CAD). SEAs were prepared with monocalcium phosphate monohydrate and  $\beta$ -TCP fillers in bond, and primers with biomimetic analogs divided in six groups: without analogs and without fillers (negative control, NC), primer with trimetaphosphate (TMP) and polyacrylic acid (PAA) (positive control, PC), TMP/EDTMP, EDTMP/PAA, EDTMP alone, and with CaP-fillers in adhesive (no analogs in primer). They were applied on CAD or SD of extracted human molars. After 24h or 6 months water storage, specimens were assessed by microtensile bond strength ( $\mu$ TBS) test, nanoleakage assay and Micro-Raman spectroscopy (MRS). Data were statistically analyzed by two-way ANOVA and Tukey's test ( $\alpha = 5\%$ ). There was increase ( $p < 0.05$ ) of  $\mu$ TBS in sound dentin for EDTMP/TMP and decrease for EDTMP/PAA after aging, whilst in CAD,  $\mu$ TBS was stable for PC, EDTMP alone and only Fillers ( $p > 0.05$ ). Nanoleakage of NC in CAD revealed presence of gaps, degradation of adhesive layer and underlying dentin. MRS depicted mineralization with PC, EDTMP alone, TMP/EDTMP and only Fillers, but no remineralization in NC and EDTMP/PAA groups.

*In conclusion, adhesion and remineralization of caries-affected dentin were attained using two traditional analogs (TMP/PAA) or with EDTMP alone, proving the efficacy of this new biomimetic analog.*

**HA012 From blue to red: new photoinitiator systems for dental resin materials**

Oliveira DCRS\*, Rocha MG, Correr AB, Silvino AC, Sinhoretto MAC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: dayoli87@gmail.com

Human retina is vulnerable to be damage by light. This retinal damage is induced by a photochemical process that results from exposure of retina to short wavelengths (SW) in the visible spectra. Application of LED curing lights (CL) that are used in the dental settings has created a concern over the increased potential risk of eye damage due to their spectral emittance. The aim of this study was to develop long wavelength (LW)-emitting dental CL and synthesize alternative photoinitiator systems (PS) activated under these spectra. The LW-emitting dental CL developed were characterized by spectrophotometry and calorimetry. Alternative PS synthesized to be activated under LW were compared to the conventional PS, camphorquinone (CQ), activated under SW. Spectral and molar absorbance of each alternative PS synthesized were characterized by spectrophotometry. Raman spectroscopy was used to evaluate cure efficiency. LW presented 25% to 231% higher light-transmittance in depth than SW ( $p < 0.001$ ). SW presented higher temperature increase (41.2°C) than LW (11.1°C to 16.4°C) ( $p < 0.001$ ). The PS synthesized was capable of absorbing light into the LW and SW spectra. The molar absorbance of the alternative PS synthesized (1447) was 50 times higher than CQ (28). The alternative PS was capable of providing similar degree of conversion to CQ ( $p > 0.005$ ).

*PS activated under LW seems a viable less harmless alternative to substitute conventional PS activated under SW in resin materials used in Restorative Dentistry with other possible benefits as higher depth of cure and lower heating.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/05823-3

**HA013 Assessment of mandible fossa/condyle relationship, quality of life and nutritional status in edentulous individuals**

Ferruzzi LPC\*, Prado IMM, Almeida GA, Guimaraes Henriques JC, Gonçalves LC, Fernandes-Neto AJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: lupacafer@gmail.com

Edentulism may cause nutritional order losses and affect the masticatory function, phonetics, esthetic, psychological condition and consequently the quality of life. Thus, the objective of this study was to investigate whether prosthetic rehabilitation promoted changes in the quality of life, distance between mandibular fossa and condyle and nutritional status of the individuals. The research involved twelve edentulous volunteer adults without any dentures. The Oral Health Impact Profile (OHIP-14) questionnaire was used to assess the impact of the oral condition on quality of life. The Mini Nutritional Assessment (MNA) associated with Laboratory tests was used to probe the nutritional status. Computed tomography quantified the distance between mandibular fossa and condyle before and after the use of complete dentures. The data were statistically analyzed using the Student's t-test at the 5% level of significance. There was a statistically significant difference ( $p=0.016$ ) in the quality of life related to oral health and in items of the blood test such as glycemia, total iron binding capacity, transferrin saturation index, hemocytes count, hemoglobin and hematocrit. However, no statistical differences were found in MNA and in the distance between mandibular fossa and condyle before and after rehabilitation ( $p=0.20$ ).

*The use of complete dentures caused an improvement in the quality of life and in some nutritional indexes of these edentulous patients. Yet, there were no significant discrepancies in the relationship between mandibular fossa and condyle after rehabilitation.*

**HA015 Does the nonthermal plasma could be a substitute to the hydrofluoric acid to surface treatment of the lithium disilicate?**

Bitencourt SB\*, Goiato MC, Benez GC, Vechiato Filho AJ, Silva EVF, Rangel EC, Barão VAR, Santos DM  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: sandrodonato@gmail.com

The aim of this study was to evaluate the effect of nonthermal plasma (NTP) on the shear bond strength of the lithium disilicate to a resin cement, comparing different surface treatments and assessing the surface morphology and composition by scanning electron microscopy (SEM) associated to energy dispersive spectroscopy (EDS). Seventy-seven samples (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent) were divided in 7 groups ( $n=11$ ): [C]: Control (no treatment); [HF+S]: hydrofluoric acid 5% + silane; [HF+US+S]: hydrofluoric acid 5% + ultrasonic cleaning + silane; [HF+PH+S]: hydrofluoric acid 5% + phosphoric acid 37% + silane; [HF+PH+S+AD]: hydrofluoric acid 5% + phosphoric acid 37% + silane + adhesive; [NTP]: NTP treatment; [NTP+S]: NTP treatment + silane. The shear bond strength test was performed in a universal testing machine at the ceramic/composite interface. The failure mode was analyzed using a stereomicroscopy. The shear bond strength values were submitted to 1-way ANOVA and Tukey test ( $\alpha=0.05$ ) and the failure mode was evaluated by Chi-Square test ( $\alpha=0.05$ ). By means of EDS, it could be noted the presence of Carbon, Oxygen and Silicon in all evaluated groups. The fluorine appeared only in [HF+S] and [HF+PH+S] groups. The treatment type influenced on shear bond strength ( $p<0.001$ ), and higher values was observed to the [NTP+S] group ( $24.86 \pm 3.39$ ). The type of treatment did not influence the failure mode ( $p=0.265$ ).

*It could be concluded that the NTP was effective on the shear bond strength of the lithium disilicate to the resin cement.*

**HA016 Targeting cancer stem cells by mTOR inhibition in human mucoepidermoid carcinoma**

Andrade NP\*, Nunes FD, Nôr JE  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: nath\_pa@hotmail.com

Mucoepidermoid carcinoma (MEC) is the most common malignant salivary gland tumor. We have recently reported that cancer stem cells drive the tumorigenic process of MEC. Our objective was to investigate the effect of mTOR inhibition in the pathobiology of cancer stem cells in MEC. We performed immunohistochemistry for p-mTOR/p-S6K-1 in an annotated panel of human MEC and correlated results to patient outcomes, and performed co-immunofluorescence for ALDH/p-mTOR in human MEC. Mechanistic studies were performed in 3 human MEC cell lines with inhibitors of the mTOR signaling pathway. We performed cytotoxic, western blot, flow cytometry for ALDH/CD44, salspheres and apoptosis assays. In addition, we performed genetic silencing of mTOR, and in vivo assays with chemical and genetic mTOR inhibitors. We observed that mTOR pathway is constitutively active in MEC cancer stem cells, and that high mTOR expression correlates with poor patient prognosis ( $p=0.002941$ ). mTOR inhibition led to loss of self-renewal and decrease fraction of cancer stem cells in vitro ( $p<0.05$ ) and in vivo ( $p=0.0027$ ). A decrease in p-AKT upon mTOR inhibition indicated involvement of mTORC2. mTOR inhibition with Temsirolimus caused MEC tumor regression in vivo ( $p < 0.0001$ ) and mTOR silencing (shRNA) caused slowdown of tumor growth over 90 day follow-up ( $p<0.0001$ ).

*Collectively, these results demonstrated that mTOR signaling is required for the survival of MEC cancer stem cells, and suggested that patients with mucoepidermoid carcinoma might benefit from therapeutic inhibition of mTOR.*

**Apoio: CAPES - 99999.006524/2015-00**

**HA017 Effect of Protease activated receptor type 1 (PAR1) activation on the osteogenic activity in human periodontal ligament stem cells (HPLSC)**

Rovai ES\*, Oliveira LR, Gasparoni LM, França BN, Ambrósio LMB, Sipert CR, Holzhausen M  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: emanuel.rovai@hotmail.com

Studies have shown that PAR1 is related to repair and homeostasis of bone tissues. Further, PAR1 activation may increase proliferation and synthesis of several growth factors in osteoblasts, and osteoprotegerin (OPG) synthesis in HPLSC. Thus, the aim of this study was to evaluate the effect of PAR1 activation on the osteogenic activity in HPLSC. HPLSC, obtained from 3 subjects, were stimulated with thrombin for 2, 7 and 14 days. Cells were seeded at a density of  $2 \times 10^4/cm^2$  and treated with a control medium or with an osteogenic medium. Calcium deposits, calcium concentration (supernatant), Alkaline phosphatase (ALP), cell proliferation and gene (qPCR) and protein expression (ELISA assay) of Runx2 and osteoprotegerin (OPG) expression were assessed in the presence of thrombin (0,1 U/ml), PAR1 specific agonist peptide (100nM) or PAR1 antagonist peptide (100 nM). The activation of PAR1 led to an increase in the formation of calcium deposits, which was associated to increased calcium concentration, ALP activity and cell proliferation. Further, qPCR and ELISA assay showed that the activation of PAR1 may increase gene and protein expression of Runx2 and OPG.

*The present study showed that PAR1 activation may enhance the osteogenic activity in human PLSC. Furthermore, PAR1 activation may increase the formation of calcium deposits, calcium concentration, ALP activity, cell proliferation and Runx2 and OPG expression.*

**Apoio: FAPESP - 2015/11587-8**

**HA018 Whole-exome sequencing analysis in aggressive periodontitis: a familial screening and populational approach**

Taiete T\*, Casati MZ, Martins L, Mafotto LS, Coletta R, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casarin RCV  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: tiagoetaiete@gmail.com

Aggressive periodontitis (AgP) is associated to genetic factors, although no study using large-scale approach was done in Brazilians. Thus, this study evaluated genetic variants associated to AgP via whole-exome sequencing (WES) through a familial screening and populational approach. WES was performed in 2 families, each one with 4 subjects, including an AgP proband, a healthy sibling, an AgP parent, and an unaffected parent. Only common variants within AgP-affected subjects within each family were considered. Sanger sequencing was used to confirm the identified variants. *In silico* analysis were done to identify deleterious impact on protein structure. Variant with impact on protein structure was evaluated in populational-based analysis, in 50 AgP patients and 50 healthy subjects (H). Differences in allele and genotype frequencies were analyzed using chi-square test ( $\alpha = 5\%$ ). Three missense single nucleotide variations rs142548867 in *EEFSEC*, rs574301770 in *ZNF136* and rs72821893 in *KRT25*, and 2 indels with frameshift, rs37146475 in *GPRC6A* (c.3233-2324insT), and in *ELN* (p.Ala457fs) were associated with AgP. Meanwhile, *in silico* analysis indicated that indel in *GPRC6A* results in a total loss in C-terminal tail of this receptor, functionally affecting the cell behavior. Populational analysis confirmed the association with AgP, where insT allele was detected more frequently in AgP than in H ( $p=0.02$ ).

*It can be concluded that a familial filtering approach and WES allows the identification of a new and functional variation in GPRC6A associated to AgP occurrence.*

**Apoio: CNPq - 140967/2013-3**

**HA019 Development and study of the tissue reaction of new materials composed of fibroin as bone substitutes**

Nunes FP\*, Silva DFN, Fontes EB, Bonete JM, Rolon MS, Froes BS, Kinoshita A  
Pós-graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: fernandafarmalins@gmail.com

In several dental treatments is frequent grafting procedure to increase bone volume. This work investigates the use of residual silk industry to compose new material for bone substitute, which is composed of two proteins, fibroin (SF), silk filament, and sericin that protects the yarns. The sericin was removed through the degumming process, the remaining SF was dissolved in a 1:2:8 solution of  $CaCl_2/CH_3CH_2OH/H_2O$  in this molar ratio. For the deposition of hydroxyapatite (HA) on the SF surface, 200ml of 60 mM sodium phosphate solution was added. The new material was characterized by X-ray diffraction and Scanning Electron Microscopy image. In the same images it was possible to identify HA microparticles coating the surface of SF. Energy dispersive X-ray spectroscopy determined the proportions of 68.26% Ca, 27.72% P and 3.37% Cl. Subsequently the tissue response of the following materials were analyzed: Fibroin, Fibroin associated with Hydroxyapatite and Commercial Hydroxyapatite, through the surgical implantation of these, in the subcutaneous of the back of 18 adult male *Wistar* rats. After the periods of 3, 7 and 45 days, the inflammatory cells were counted through the ImageJ program. The total number of inflammatory cells did not differ between the materials as well as the Control group, which did not receive any material ( $p > 0.05$ ).

*Therefore, the preliminary results of 3 days after implantation indicate that there is no difference in the tissue response between the new biomaterials and the hydroxyapatite.*

## Prêmio COLGATE Odontologia Preventiva

**COL001** Teor de fluoreto sobre esmalte dentário após aplicação tópica e escovação com gel fluoretado: estudo *in vitro*

Barion AR\*, Zárate P, Bomfim RA, Zafalon EJ, Jaques JAS, Tenuta LMA, De Carli AD  
Faodo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.  
E-mail: barionariane@gmail.com

A efetividade dos agentes fluoretados de alta concentração para o controle da doença cárie está relacionada à dependência de sua capacidade de deposição de fluoreto de cálcio (CaF<sub>2</sub>) e fluorapatita (FA) sobre a superfície do esmalte dentário. O objetivo deste estudo foi de verificar, *in vitro*, se há diferenças nos teores de deposição de fluoretos entre a Aplicação Tópica de Flúor Profissional (ATFP) e a Escovação com Gel Fluorado (EGF). A amostra foi constituída por blocos de esmalte humano (n=21) e dividida em três grupos: Grupo 1 (n= 07, submetido à ATFP); Grupo 2 (n= 07, submetido à EGF) e Grupo 3 (n= 07, controle). Os espécimes foram submetidos à agitação por 24 horas em uma solução de hidróxido de potássio (KOH) para extração de CaF<sub>2</sub> e posteriormente foi realizada a biópsia de esmalte em solução de ácido clorídrico (HCl) para extração de fluorapatita e as soluções obtidas foram analisadas pelo método do eletrodo específico. O poder do teste teve como valor 0,70 (70%) e não houve diferenças estatisticamente significativas na deposição de CaF<sub>2</sub> e de FA entre os grupos experimentais tratados com o gel fluoretado.

Concluiu-se que os diferentes protocolos não alteram a deposição de fluoretos.

Apoio: CNPq

**COL002** Efeito preventivo do açaí-berry associado ou não ao fluoreto de sódio sobre o desgaste da dentina em condição erosiva

Bernardo LGB\*, Iscuissati AGS, Ribeiro PFS, Prakki A, Buzalaf MAR, Kato MT  
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: luciannagabriella@outlook.com

A *Euterpe oleracea* Mart. (açaí-berry), extrato natural rico em catequinas e epicatequinas pode exercer efeito inibitório sobre as metaloproteinases da matriz (MMPs), exercendo assim, um potencial protetor contra desafios erosivos, pela preservação da camada de colágeno. O objetivo foi testar o efeito *in vitro* do açaí-berry associado ou não ao flúor na prevenção da erosão dentinária. Blocos de dentina bovina (4X4X2mm) foram aleatoriamente divididos em 6 grupos (n=13/grupo) de tratamento preventivo: Placebo-Control negativo (sem princípio ativo); EGCG- Controle positivo, 400 µM; NaF- Controle positivo: NaF a 275 ppmF, Açaí 10%; Açaí 5% + NaF 200 ppmF e NaF-5000, utilizando-se gel de aplicação tópica (1 min, pH neutro) previamente à ciclagem de pH (5 dias). Foram realizadas 4 desmineralizações por dia com ácido cítrico a 1% durante 1 min. Após cada desafio ácido, os blocos foram enxaguados abundantemente e estocados em saliva artificial por 1 h. Entre os dias do experimento, cada grupo foi submetido à degradação do colágeno por ação da collagenase de *Clostridium histolyticum* (100 U/mL), sob incubação *overnight* a 37°C. O desgaste foi avaliado por perfilometria. Todos os grupos reduziram significativamente o desgaste quando comparados com o grupo placebo (ANOVA e Tukey-Kramer após transformação logarítmica, p<0,05). O melhor resultado foi obtido pelo NaF-5000 e sem diferença significativa quando comparado ao Açaí 5%+NaF 200ppmF. Pode-se concluir que o açaí-berry associado ou não ao flúor preveniu o desgaste de dentina, podendo ser considerado um produto natural inovador.

Apoio: CNPq - 457007/2014-1

**COL003** Avaliação da abrasividade, citotoxicidade e atividade antimicrobiana de creme dental desenvolvido com óleos vegetais amazônicos

Lobo TB\*, Kataoka MSS, Oda M, Barroso RFF, Mitre GP, Araújo TGM, Emmi DT  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: thaisabloblo@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar creme dental desenvolvido com óleos de *Astrocaryum vulgare* e *Bactris gasipae*, quanto a abrasividade, citotoxicidade e atividade antimicrobiana. Foi elaborado dentifício nas concentrações de 5% e 10% dos óleos vegetais associados. Para avaliar a abrasividade dos produtos, corpos de prova de acrílico foram imersos em água destilada/dentifício e adaptados em máquina simuladora de escovação. Foi mensurada a rugosidade superficial antes e após o desafio abrasivo. A citotoxicidade foi avaliada a partir da viabilidade de fibroblastos do ligamento periodontal por meio do teste do metiltetrazólio, com tempo de exposição de 5 minutos das células ao creme dental. A atividade antimicrobiana frente a *Streptococcus mutans* (NCTC10449) foi verificada pelo método de difusão em ágar, com mensuração dos halos de inibição. Os dados foram analisados estatisticamente com significância de 5%. Observou-se que os cremes dentais experimentais (5% e 10%) apresentaram menor abrasividade que o controle positivo (p=0,001). Na avaliação da citotoxicidade, os produtos mostraram valores entre 60-89% de viabilidade celular, semelhante ao meio utilizado como controle (p=0,237). Os dentifícios experimentais apresentaram resultados inibitórios positivos frente a *S. mutans*.

O creme dental com os óleos vegetais apresentou abrasividade adequada, baixa citotoxicidade e atividade antimicrobiana efetiva, ratificando a viabilidade de utilização e aproveitamento desses óleos na composição de produtos voltados para higiene bucal.

**COL004** Inibidores de proteases inativam metaloproteinases da matriz na junção amelodentária após radioterapia

Santos TT\*, Queiroz AM, Nelson-Filho P, Palma-Dibb RG, De Oliveira HF, Paula-Silva FWG, Bonilla CMC  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: thais.tedeschi.santos@usp.br

Com o objetivo de compreender a patogenia da cárie relacionada a irradiação, caracterizada pela delaminação do esmalte nas proximidades da junção amelodentária (JAD), foi investigada a expressão e atividade de metaloproteinases da matriz (MMPs) em dentes permanentes, antes e após irradiação, e a aplicação de inibidores de proteases como método de inativação das mesmas. Foram realizados ensaios de zimografia *in situ* para avaliar a atividade e imunofluorescência para avaliar expressão de MMPs em 88 molares permanentes, divididos aleatoriamente em 2 subgrupos experimentais (irradiados e não irradiados). Os fragmentos foram expostos à irradiação, com fração de dose de 2 Gy, 5 dias consecutivos, até a dose de 60 Gy. Para avaliar se produtos odontológicos inativam MMPs, os dentes irradiados foram imersos em digluconato de clorexidina a 0,12% (CHX), fluoreto de sódio 0,05% (NaF), polifenol epigallocatequina 3-galato 400µM (EGCG) e água destilada (controle), por uma hora. A intensidade de fluorescência na JAD foi avaliada em três regiões (cervical, cúspide e fundo do sulco). A irradiação ativou MMPs na JAD, sendo as MMPs -2 e -9 expressas nas três regiões estudadas. Nas regiões cervical e de cúspide, a CHX, NaF e EGCG inibiram a atividade das MMPs. Na região de fundo do sulco, a EGCG não apresentou diferença estatisticamente significante, quando comparada ao grupo controle.

A irradiação aumentou a atividade das MMPs em todas as regiões da JAD, sendo observada a expressão das MMPs -2 e -9. O CHX, NaF e EGCG inativaram as MMP-2 e -9 em dentes após radioterapia.

Apoio: CNPq - Bolsa PEC-PG

**COL005** Eficácia de um dentifício de própolis vermelho brasileiro sobre *Streptococcus Mutans* em ortodontia: Um estudo piloto

Rodrigues-Neto EM\*, Furtado-Júnior JHC, Valadas LAR, Chagas FO, Fonseca SGC, Fonteles MMF  
Fisiologia e Farmacologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
E-mail: edilsonmrneto@hotmail.com

O objetivo deste estudo piloto foi comparar a eficácia de dentifícios (1500ppm), sendo o primeiro contendo extrato de Própolis Vermelho Brasileiro (PVB) a 1% e um comercial frente *Streptococcus mutans* (SM) salivares em pacientes ortodônticos. Trata-se de um estudo randomizado e duplo cego. Sessenta participantes, livres de cárie, com idade entre 12 e 18 anos, de ambos os sexos foram selecionados e aleatorizados em dois grupos (PVB e Dentifício comum fluoretado). Os participantes selecionados escovaram os dentes durante 1 min três vezes por dia durante 30 dias. A saliva foi então coletada antes de iniciar o tratamento (D0) e 30 dias após o dia 1 (D30 para verificar a eficácia do dentifício PVB na redução de SM. A análise microbiológica foi repetida duas vezes, estabelecendo diluições de 1: 100 mL e 1: 1000 mL em ágar Mitis bacitracina salivarius (MSB). Os SM isolados foram identificados pela sua morfologia característica das colônias e os valores foram expressos como log<sub>10</sub> (UFC / mL). Comparações entre tempos diferentes dentro da mesma diluição foram realizadas por medidas repetidas análise de variância associado ao teste de comparações múltiplas de Tukey. O teste t pareado foi usado para Comparar as duas diluições em cada tempo de avaliação. A proporção de pacientes que Mostrou uma redução SM confirmada no grupo PVB (0,10 ± 0,19) foi significativamente maior do que no Grupo Controle em D30 (0,40 ± 0,28); além disso, verificou-se uma média de aumento do pH salivar no grupo PVB (0,3 ± 0,12 ) Não foram relatados efeitos adversos.

Verificou-se com uso dessa formulação atividade frente SM por até 30 dias.

**COL006** Quantidade de dentifício e concentração de fluoreto influenciam a desmineralização do esmalte dental *in situ*

Pessan JP\*, Paiva MF, Danelon M, Nagata ME, Moraes FRN, Coclete GEG, Cunha RF, Buzalaf MAR, Delbem ACB  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: jpessan@foa.unesp.br

Avaliou-se o efeito de dentifícios convencional (DC, 1100 ppm F) e com concentração reduzida de fluoreto (DCRF, 550 ppm F), aplicados em diferentes quantidades, sobre a desmineralização do esmalte dental *in situ*. Cinco combinações de dentifícios e quantidades foram testadas: Placebo (sem F) aplicado sobre todas as cerdas da escova; DCRF aplicado pela técnica transversal (0,3 g - T1) ou sobre todas as cerdas (0,6 g - T2); e DC aplicado em quantidade semelhante a um grão de ervilha (0,15 g - T3) ou pela técnica transversal (0,3 g - T4). Voluntários (n=13, 20-36 anos) usaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte bovino (selecionados por dureza de superfície - DS) e realizaram desafios cariogênicos 6 x/dia e escovação 3 x/dia (protocolo duplo-cego e cruzado). Na manhã do 8º dia, biofilme foi coletado 5 e 60 min após a escovação. A porcentagem de perda de DS (%PDS), perda integrada de dureza de subsuperfície (ΔKHN) e as concentrações de F no biofilme (total e fluido) foram determinadas e os dados, submetidos a ANOVA, teste de Student-Newman-Keuls e coeficiente de correlação de Pearson (p<0,05). Tratamentos com intensidades mais altas (T2 e T4) promoveram ΔKHN significativamente menores que intensidades mais baixas (T1 e T3). Em acréscimo, forte correlação foi observada entre ΔKHN e as concentrações de F no biofilme total (r=-0,71) e no fluido do biofilme (r=-0,72) 5 min após a escovação, enquanto moderada correlação foi observada entre ΔKHN e %PDS (r=0,60).

Concluiu-se que a intensidade do tratamento influencia significativamente o desenvolvimento de lesões de cárie *in situ*.

Apoio: CNPq - 458997/2014-5

**COL007** **Cárie precoce da infância e adiposidade/obesidade em pré-escolares: existe uma relação?**

Rizzardi KF\*, Crescente CL, Indiani CMSP, Parisotto TM  
Laboratório de Microbiologia - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.  
E-mail: karina\_f\_r@hotmail.com

Objetivou-se explorar a relação entre cárie precoce da infância (CPI), obesidade/adiposidade em crianças de 3-5 anos, considerando-se fatores sociais. Trezentos e oitenta e nove pré-escolares foram submetidos ao diagnóstico de cárie e avaliação do estado nutricional de acordo com o critério da Organização Mundial da Saúde (OMS). Para avaliar a adiposidade geral (AG), periférica (AP) e central (AC), foram realizadas as seguintes medidas antropométricas, respectivamente: índice de massa corporal (AG), circunferência do quadril/prega tricipital (AP) e circunferência da cintura/razão cintura-quadril (AC). Os fatores sociais foram avaliados por questionário. A associação direta entre obesidade e cárie foi verificada na população estudada. Adicionalmente, a regressão logística mostrou que a circunferência do quadril  $\geq 62$  centímetros estava significativamente associada à CPI ( $p=0,04$ ;  $OR=1,59$ ). Além disso, essa análise destacou que a presença de biofilme visível nos incisivos superiores ( $p=0,00$ ;  $OR=2,32$ ), idade da criança  $\geq 37$  meses ( $p=0,01$ ;  $OR=5,09$ ) e idade materna  $< 35$  anos ( $p=0,00$ ;  $OR=2,0$ ) estavam associados a cárie.

*Sugere-se que a adiposidade periférica, representada pela circunferência do quadril, sejam de fato associadas à cárie precoce da infância na população estudada, assim como a idade da criança e idade materna. Portanto, a circunferência do quadril pode ser uma opção interessante, além do IMC, para explorar a relação entre CPI e obesidade, e a abordagem dos fatores de risco comuns a essas patologias parece ser uma boa estratégia.*

Apoio: FAPESP - 201524600-2

**COL008** **Programa odontológico educativo-preventivo a bebês com microcefalia**

Santo ASM\*, Sa SC, Guedes SAG, Rosa JAA, Imperato JCP, Corrêa MSNP  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: dra.alinesms@gmail.com

O pré-natal odontológico e o atendimento na primeira infância são fundamentais para a promoção da saúde bucal do bebê. Devido ao aumento do número de neonatos com microcefalia associada ao zika vírus, detectado no Brasil a partir do final de 2015, especialmente na região Nordeste, foram desenvolvidos pelo Ministério da Saúde as Diretrizes de Estimulação Precoce, cujo objetivo consiste em oferecer orientações às equipes multiprofissionais para o cuidado desses bebês, voltadas ao seu desenvolvimento neuropsicomotor. No entanto, ainda não há um protocolo de ações especializadas para o atendimento Odontológico. Nesse contexto, foi criado o projeto "Sorrindo para a Vida" na Universidade Tiradentes, em Aracaju-SE, a fim de minimizar a necessidade de futuras intervenções curativas, por meio de um programa educativo-preventivo, centrado na prevenção da cárie dentária. O projeto é pioneiro no estado e tem como objetivo estabelecer um protocolo de atendimento, acompanhando o seu crescimento e desenvolvimento. Para tanto, todos os bebês de 0 a 3 anos, diagnosticados com microcefalia, são acolhidos por alunos e professores voluntários do curso de graduação em Odontologia, que realizam desde a orientação aos pais sobre higiene bucal e dieta, por meio de rodas de conversa e palestras, até o atendimento clínico do bebê, onde são realizadas profilaxia e aplicação tópica de flúor, quando necessários.

*É fundamental o acompanhamento odontológico regular a fim de diagnosticar e controlar precocemente a cárie dentária e, principalmente, preveni-la em bebês com microcefalia.*

**COL009** **Avaliação *in situ* da atividade anticárie de um dentífrico fluoretado e suplementado com nanopartículas de hexametáfosfato de sódio**

Danelon M\*, Pessan JP, Garcia LSG, Silva MP, Camargo ER, Delbem ACB  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: marcelledanelon@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in situ* o efeito de dentífrico fluoretado e suplementado com nanopartículas de hexametáfosfato de sódio (HMPnano) sobre a desmineralização dentária e biofilme. Este estudo foi duplo-cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 7 dias cada. Voluntários ( $n=12$ ) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6x/dia). Os regimes de tratamentos foram: Dentífrico sem F/HMPnano (Placebo); Dentífrico com 1100 ppm F (1100F), Dentífrico com 1100 ppm F + 0,5% HMP (1100F/HMP) e 4) Dentífrico com 1100 ppm F + 0,5% HMPnano (1100F/HMPnano). Após cada fase determinou-se a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e perda integrada de dureza de subsuperfície ( $\Delta$ KHN). As concentrações de fluoreto (F), cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte foram determinadas, e no biofilme formado sobre o esmalte analisou-se o F, Ca, P e polissacarídeos extracelulares (PEC). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ( $p<0,001$ ). O dentífrico 1100F/HMPnano apresentou o menor valor de %SH e  $\Delta$ KHN ( $p<0,001$ ). A adição de 0,5% de HMPnano aumentou a concentração de Ca no esmalte e no biofilme e reduziu em 70% a concentração de PEC em relação ao dentífrico 1100F ( $p<0,001$ ).

*Concluiu-se que a adição de HMPnano na concentração de 0,5% a um dentífrico convencional, produziu maior efeito protetor contra a desmineralização e biofilme quando comparada ao dentífrico 1100F.*

Apoio: FAPESP - 2016/03148-7

**COL011** **Avaliação clínica e comparativa entre selantes resinosos aplicados em primeiros molares permanentes**

Araujo HC\*, Prado RL, Takahashi K  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: heitorceolin@hotmail.com

Várias pesquisas sobre materiais para prevenção da doença cárie já foram realizadas e ao longo dos anos, a aplicação de selantes resinosos em dentes permanentes, tem se mostrado como uma forma efetiva na prevenção de cárie em crianças de alto risco. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia, retenção, prevalência de cárie e pigmentação marginal dos selantes resinosos (Fluoroshield e Prevent) na prevenção da cárie dentária em primeiros molares permanentes. Foram selecionadas 91 crianças de idade entre 7 a 11 anos da Escola de Educação municipal Professora Anna de Mello Castriani, de Regente Feijó, para a aplicação dos selantes resinosos nos primeiros molares permanentes inferiores. As aplicações dos selantes resinosos foram realizadas de acordo com as recomendações do seu fabricante. A avaliação da retenção, prevalência de cárie e pigmentação marginal foi realizada de acordo com os critérios de Provenzano: alfa (selamento hígido, ausência de cárie e descoloração) Bravo (selamento parcial, cárie superficial e pigmentação leve) e Charlie (perda completa do selamento, presença de cavitação e descoloração), após 6 meses da aplicação por dois examinadores previamente calibrados. Resultados: Nas avaliações de 6 e 12 meses, não foram observadas diferenças estatisticamente significante ( $p>0,05$ ) entre os grupos de selantes resinosos pesquisados.

*Podem-se concluir que ambos selantes resinosos, demonstraram ser semelhantes estatisticamente nos critérios avaliados, mas devem ser aliados a outras medidas preventivas, como controle do biofilme, orientação de dieta e higiene e uso de fluoretos.*

**COL012** **Avaliação das propriedades físicas e antibacterianas de infiltrantes experimentais contendo sal de iodônio e quitosana**

Ribeiro MDF\*, Graziano TS, Stipp RN, Aguiar FHB, Marchi GM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: marianadiasflor@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar as propriedades físicas e antibacterianas de infiltrantes experimentais contendo sal de iodônio e quitosana. Para isso, nove infiltrantes experimentais contendo a base monomérica de trietilenoglicol dimetacrilato e bisfenol-A dimetacrilato etoxilato em proporção de 75 e 25% em peso, respectivamente; 0,5 mol% de canforquinona e 1 mol% de 4-dimetilaminobenzoato de etila foram formulados variando a concentração do sal de iodônio (DFI) em 0; 0,5 e 1 mol% e de quitosana em 0; 0,12 e 0,25 g%. Foram avaliados o grau de conversão usando a espectroscopia de infravermelho com transformador de Fourier, resistência à flexão e módulo de elasticidade pelo teste de flexão de três pontos, sorção e solubilidade em água e análise antibacteriana (Concentração Inibitória Mínima e Concentração Bactericida Mínima). Os dados foram analisados estatisticamente por Análise de Variância a dois critérios (ANOVA) e teste de Tukey ( $p<0,05$ ), com exceção do teste antibacteriano, que foi avaliado pelo método de inspeção visual. Em geral, o grupo de infiltrante contendo 0,5% de DFI e 0,12% de quitosana apresentou altos valores de grau de conversão, maiores valores de módulo de elasticidade e resistência à flexão e menores valores de sorção de água em relação aos demais grupos. Atividade antibacteriana foi constatada em todos os grupos com DFI, independentemente da concentração de quitosana envolvida.

*Conclui-se que a adição de sal de iodônio e quitosana à infiltrantes experimentais constituem alternativas viáveis para o avanço na área de odontologia preventiva.*

**COL013** **Análise dos teores de flúor das águas de abastecimento público de 40 municípios paulistas. Doze anos de pesquisa e vigilância**

Santos LFP\*, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba O  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: lfpupim@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi analisar os resultados das análises das concentrações de flúor nas águas de abastecimento público de 40 municípios do noroeste paulista, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2016. As amostras de água ( $n=32488$ ) foram coletadas mensalmente em pontos pré-estabelecidos de acordo com a quantidade e localização das fontes de captação de água bruta das cidades. As amostras foram analisadas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba, em duplicata, utilizando-se o método de eletrodo específico para flúor. Foram enviados relatórios mensais aos gestores municipais e responsáveis pelo tratamento de água de cada localidade. Verificou-se que 50,94% das amostras estavam dentro do intervalo que oferece o máximo benefício e risco mínimo do método (0,55-0,84 miligramas de flúor por litro); 24,46% das amostras possuíam níveis de flúor abaixo do recomendado, e que apenas 4,48% possuíam mais que 1,14 mg/L. Em 2005, 27 (67,50%) cidades continham teores médios no intervalo recomendado, e em 2016, 32 (80,00%) estavam dentro desses valores. No último ano do estudo, dois municípios detinham médias dos teores de flúor abaixo de 0,4 mg/L. Nove cidades inicialmente possuíam níveis de flúor abaixo de 0,55 mg/L, mas adequaram-se.

*Concluiu-se que 50,94% das amostras analisadas em doze anos de pesquisa estavam dentro dos valores que configuram o máximo benefício na prevenção de cárie e risco mínimo no desenvolvimento de fluorose; e que programas de heterocontrole promovem a vigilância do método, auxiliando algumas localidades na adequação dos níveis de fluoreto de suas águas.*

Apoio: CNPq

**COL014** Prevalência de fluorose em estudantes de 6 a 12 anos do município de Erval Velho, Santa Catarina, Brasil

Dallanora LMF\*, Dallanora FJ, Pereira JFCA, Bórtoli RO  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.  
E-mail: lea.dallanora@unoesc.edu.br

A descoberta das propriedades anticariogênicas dos fluoretos foi uma das mais importantes da história da odontologia, tornando-se responsável pelo declínio da cárie dentária nas últimas décadas, sendo o método coletivo mais eficaz, a fluoretação das águas de abastecimento, no entanto, o número de crianças apresentando fluorose também cresceu. Estudos observacionais podem auxiliar na identificação e prevenção da fluorose. Com o intuito de avaliar a prevalência de fluorose dental em escolares do município de Erval Velho (SC), avaliar as prováveis causas da ocorrência da patologia e ressaltar a necessidade de uma constante inspeção da concentração de flúor na água de abastecimento público, foram examinadas 139 crianças, todas matriculadas nas escolas públicas da cidade e com a idade entre 6 a 12 anos, onde o critério de exclusão da pesquisa foi a não apresentação dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e questionários devidamente preenchidos. A avaliação foi feita através do Índice de Dean, sob luz natural e o auxílio de espátulas de madeira e gaze. Das crianças que consentiram em fazer parte da investigação, 30,9% apresentaram algum grau de fluorose, sendo a maioria de grau muito leve e apenas uma com grau severo. Houve uma diferença estatisticamente significativa nas crianças que consumiam água de abastecimento público, na faixa etária de 8 a 10 anos.

Esses resultados salientam a importância de um monitoramento constante das condições de saúde bucal da população e também dos meios de acesso ao flúor.

**COL015** Implantação de Equipes de Saúde Bucal e a relação com os indicadores de ações coletivas e exodontia: estudo longitudinal

Siqueira PM\*, Umeda JE, Terada RSS, Giozet AF, Leite JS, Fujimaki M  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: mayumi.siqueira2312@gmail.com

O monitoramento dos procedimentos por meio de indicadores de saúde na atenção primária é fundamental para o planejamento de ações no Sistema Único de Saúde. Desta maneira, o objetivo deste estudo foi construir uma série histórica com dados secundários do Estado do Paraná, observando o número de Equipes de Saúde Bucal implantadas nos anos de 2006 a 2015 e dos indicadores das ações coletivas em saúde bucal e de exodontia de dentes permanentes no mesmo período. Este estudo utilizou dados do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS) e os procedimentos coletivos analisados foram: ações coletivas de escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, bochecho fluorado e exame bucal com finalidade epidemiológica. Foram testadas as associações entre os procedimentos e a implantação de ESB. A análise estatística de Correlação de Pearson foi realizada no programa MiniTab 16. Verificou-se que a implantação das ESB está fortemente relacionada com a realização dos procedimentos coletivos ( $R=0,841$  e  $p=0,002$ ). Com relação à exodontia, o bochecho fluorado foi o procedimento com maior correlação negativa ( $R= -0,606$  e  $p=0,063$ ), no entanto não foi estatisticamente significativa.

Conclui-se que a implantação das ESB pode ter contribuído para o aumento das ações coletivas realizadas no Estado do Paraná no período de 2006 a 2015.



**JL001 Anti-inflammatory effect of vestitol, an isoflavone isolated from Brazilian red propolis, on peritoneal macrophages**

Bueno-Silva B\*, Kawamoto D, Casarin RCV, Alencar SM, Rosalen PL, Mayer MPA  
Dental Research Division - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
E-mail: brunobue@gmail.com

The isoflavone vestitol was isolated from Brazilian red propolis and demonstrated anti-inflammatory, antimicrobial and anti-caries activity, however, its anti-inflammatory mechanisms of action in macrophages remain unclear. Thus, this study aimed to elucidate the anti-inflammatory mechanisms of vestitol. Peritoneal macrophages of C57BL6 mice, activated with lipopolysaccharide (LPS), were treated with 130 to 160 µg/mL of vestitol for 48 hours. Cell viability, nitric oxide (NO) levels, 23 cytokines and expression of genes related to cytokine production and inflammatory response were evaluated. Data were submitted to Tukey-Kramer variance analysis. Vestitol at 150 µg/mL (V150) reduced NO production by 60% without affecting cell viability and decreased IL1β, IL1α, G-CSF, IL-10 and GM-CSF levels. V150 decreased expression of *Icam-1*, *Wnt5a*, *Mmp7* genes related to inflammation and tissue destruction in periodontitis and, *Scd1*, *Scd2*, *Egf1* genes related to atherosclerosis. In addition, V150 increased expression of *Socs3* and *Dab2*, genes that inhibit cytokine signaling and NF-κB pathway, *Apoe*, related to atherosclerosis control, *Igf1*, that codify a protein with similar effects to insulin and *Fgf10*, a fibroblasts growth factor.

*The anti-inflammatory effect of vestitol is due to cytokines and NF-κB pathway inhibition. Furthermore, vestitol is a promising candidate for future in vivo studies regarding treatment/prevention of chronic inflammatory diseases such as periodontitis and atherosclerosis*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/14323-3; 2012/01500-4**

**JL002 Cárie Zero cohort: results of a community-based clinical trial to prevent Early Childhood Caries in Primary Health Care**

Faustino-Silva DD\*, Colvara BC, Meyer E, Celeste RK, Hugo FN, Hilgert JB  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: ddemetrio@gmail.com

The aim was to compare the effectiveness of two health promotion interventions, namely Motivational Interviewing (MI) and conventional oral health education (CE), in preventing early childhood caries in the context of primary health care. A randomized community-based clinical trial was conducted in the community health service of the Grupo Hospitalar Conceição in Porto Alegre, Rio Grande do Sul state, Brazil. Six of the twelve health units were selected by simple randomization and their oral health team received MI training. Children born in the health unit coverage areas in 2013 were monitored from 2013 to 2017. Caries were assessed by calibrated examiners using the ICDAS criteria. The Chi-squared test and Linear Regression were performed using Stata software, with statistical significance of  $p < 0.05$ . 292 children with a mean age of 27.7 (SD = 1.5) months, corresponding to a 64% follow-up, were evaluated. All the subjects visited the dentist at least once during their first year of life. The dental caries incidence was 29.13% and 22.01% in the CE and MI groups, respectively ( $p = 0.29$ ). The average overall modified dmfs was 1.15 (95%CI 0.64-1.67), with 1.70 recorded in the CE (95%CI 1.14-2.26) and 0.70 in the MI (95%CI 0.30-1.10), exhibiting a statistically significant difference ( $p < 0.01$ ). Visible plaque on the anterior teeth was present in 29.77% and 31.87% of participants from the CE and MI groups, respectively ( $p = 0.81$ ).

*The results indicate a trend of greater caries prevention, especially less extensive caries, in children submitted to MI when compared to those exposed to conventional CE.*

**Apoio: FAPERGS-CNPq**



## AO0001 Impacto do número de dentes com HMI na qualidade de vida relacionada a saúde bucal de escolares

Dantas-Neta NB\*, Lima CCB, Bendo CB, Lima MDM, Nogueira NG, Figueiredo MS, Pordeus IA, Paiva SM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: nbdn2@msn.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto do número de dentes com HMI e fatores socioeconômicos sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de acordo com a percepção dos escolares. Este é um estudo transversal com amostra de 1.202 escolares com idades entre 8-10 anos de Teresina-PI (CEP-UFGM= 36660414.0.0000.5149). A amostra foi estratificada por regiões da cidade e por tipo de escola. A coleta de dados ocorreu através de aplicação do instrumento CPQ8-10 e exame clínico. Para o diagnóstico da HMI utilizou-se os critérios recomendados pela Academia Europeia de Odontopediatria. Os escolares foram avaliados por único examinador previamente calibrado ( $\kappa > 0,70$ ). Realizou-se Regressão de Poisson, considerando-se  $p \leq 0,05$  significativo. Dentre as 185 crianças com a presença de HMI, 40% possuíam 3 ou mais dentes com o defeito, 30,2% possuíam 2 dentes e 29,8% possuía apenas 1 dente. Houve associação do maior número de dentes com HMI com os domínios sintomas orais e bem-estar emocional ( $p < 0,05$ ). Entretanto, quando realizou-se o controle das variáveis por cárie e renda per capita, apenas o domínio sintomas orais permaneceu com a associação ( $p < 0,05$ ). No domínio sintomas orais, quando controla por cárie e renda per capita, a associação permaneceu. Desta forma, pode-se afirmar que crianças com 3 ou mais dentes afetados por HMI possuem maior prevalência de impacto negativo na QVRSB nos sintomas orais (RP=1,21 IC95% 1,02-1,42).

*Crianças com 3 ou mais dentes afetados por HMI possuem maior prevalência de impacto negativo na QVRSB nos sintomas orais.*

Apoio: CAPES

## AO0002 Confiabilidade e reprodutibilidade do método de análise da maturação da sutura palatina mediana

Cognetti FH\*, Vieira Barbosa NM, Almeida-Pedrin RR, Conti ACCF, Miguita LFT, Cardoso MA, Valarelli DP, Capelozza-Filho L  
Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: fhcognetti@hotmail.com

O objetivo deste estudo é verificar a confiabilidade e a reprodutibilidade do método de avaliação tomográfica da maturação da sutura palatina mediana, como ferramenta de diagnóstico para ortodontistas e radiologistas. Foram selecionados aleatoriamente 60 cortes tomográficos axiais da sutura palatina mediana de um total de 202 tomografias computadorizadas de pacientes entre 11 e 21 anos. Destes 60 pacientes selecionados, 33 eram do sexo feminino e 27 do sexo masculino. As tomografias computadorizadas eram provenientes de dois tipos de tomógrafos, feixe cônico e multislice, de diferentes centros radiológicos. Para a concordância inter e intraexaminadores, esses 60 cortes axiais da sutura palatina mediana foram analisados por 2 grupos de avaliadores, sendo um composto por 11 ortodontistas e o outro por 10 radiologistas, que realizaram duas avaliações com intervalo de 21 dias. No período entre as avaliações os cortes foram novamente randomizados. Os níveis de concordância intraexaminadores e interexaminadores foram avaliados pelo Coeficiente de correlação intraclasse (CCI). A comparação do tipo de tomógrafo também foi realizada. A concordância interexaminadores geral foi considerada satisfatória com CCI 0,48 na primeira avaliação e 0,44 na segunda. Na análise intraexaminador, o CCI foi de 0,52 para os radiologistas e 0,49 para os ortodontistas.

*A concordância satisfatória tanto de radiologistas quanto de ortodontistas indica a necessidade de treinamento prévio à utilização desse método para sua aplicabilidade clínica.*

## AO0003 Avaliação da Estabilidade de Cor dos Elásticos Corrente Transparentes

Parreira MJB\*, Tatsuno CK, Scherer DK, Alfaro MAG, Maeda FA, Carvalho PEG, Silva LH, Fuziy A  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
E-mail: dra.mariojuliana@yahoo.com.br

Avaliou-se o grau de manchamento de elásticos corrente transparentes em contato com diferentes corantes da dieta alimentar em trinta e cinco segmentos com 5 elos cada de ligaduras elásticas de 5 marcas: Orthometric, 3M Unitek, American Orthodontics, Morelli, 3M Abzil. Um espécime (n=1) de cada marca foi imerso por 24h em diferentes tipos de agentes pigmentantes: i) água destilada (controle), ii) molho de tomate, iii) café solúvel, iv) refrigerante de cola, v) molho shoyu vi) vinho tinto e vii) mostarda amarela. Após, os espécimes foram fixados sobre fundo branco e avaliados visualmente através de uma escala de 1 a 10 por dez graduandos em Odontologia. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA 2-fatores e teste de Tukey (global;  $\alpha = 0,05$ ). A ANOVA 2-fatores mostrou que o fator marca, o fator pigmento e a interação entre eles apresentaram efeito estatisticamente significativo ( $p < 0,000$ ). A marca de ligadura 3M Unitek ( $5,17 \pm 2,94$ ) apresentou o maior grau de manchamento quando comparada a Orthometric ( $4,65 \pm 2,86$ ), American ( $4,87 \pm 2,38$ ) e Morelli ( $4,75 \pm 2,95$ ), sendo estas semelhantes. Apenas a 3M Abzil ( $4,29 \pm 2,77$ ) apresentou menor pigmentação quando comparada às demais marcas. O pigmento vinho ( $8,42 \pm 0,93$ ) foi o que apresentou maior grau de manchamento quando comparado aos demais pigmentos, sendo a água ( $1,58 \pm 0,48$ ) e o refrigerante de cola ( $1,73 \pm 0,48$ ) os que menos pigmentaram as ligaduras.

*O maior manchamento foi causado pelo vinho tinto, seguido pela mostarda e pelo café. Em relação às marcas avaliadas, verificou-se maior manchamento nos elásticos da 3M Unitek.*

## AO0004 Saúde bucal de 1259 crianças e adolescentes com deficiência física no município de São Paulo

Santos MTBR\*, Ikeda APY, Santos RCA, Rodrigues MRP, Gutierrez GM, Diniz MB, Camargo MAF, Siqueira WL  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: drsantosmt@yahoo.com.br

O objetivo foi comparar a experiência de cárie, saúde gengival e a adesão do cuidador ao processo saúde-doença de um grupo de crianças e adolescentes com paralisia cerebral (PC) e um grupo com outras deficiências físicas. Participaram 1.259 indivíduos ( $9,2 \pm 2,3$  anos de idade), em tratamento reabilitacional no município de São Paulo, e seus respectivos cuidadores. A experiência de cárie foi determinada pelo índice CPO-D e a saúde gengival pelo Índice Gengival (IG). A adesão dos cuidadores foi avaliada pelo IG dos participantes após orientações e treinamento de habilidades na realização da higiene oral. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e t-Student ( $\alpha = 5\%$ ). O grupo 1 (G1) foi composto por 869 (69,1%) indivíduos com PC e o grupo 2 (G2) por 390 (30,9%) indivíduos com diagnósticos de doença neuromuscular, lesão encefálica infantil adquirida, malformação congênita e mielomeningocele. Os grupos foram homogêneos quanto ao gênero ( $p = 0,822$ ) e idade ( $p = 0,098$ ). Os grupos diferiram significativamente para o índice CPO-D ( $p = 0,03$ ) apresentando G1 maiores valores ( $1,76 \pm 2,36$ ) comparado a G2 ( $0,73 \pm 1,38$ ). Com relação ao IG, G1 apresentou maiores porcentagens de indivíduos com inflamação moderada ( $p < 0,001$ ). A falta de adesão dos cuidadores de G1 com relação às orientações e treinamento na realização da higiene bucal teve impacto negativo na saúde bucal deste grupo.

*O grupo de crianças e adolescentes com PC apresentou maior experiência de cárie, menor saúde gengival e adesão do cuidador ao processo saúde-doença comparado ao grupo com outras deficiências físicas.*

Apoio: Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) da Prefeitura de São Paulo,

## AO0005 Alterações espontâneas do arco inferior após as expansões rápidas da maxila diferencial e convencional: um ensaio clínico randomizado

Linhares NCO\*, Garib DG, Janson G, Alves ACM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: nathaliarn@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar as alterações dentoalveolares espontâneas do arco dentário inferior, seis meses após a expansão rápida da maxila (ERM) com o expansor com abertura diferencial (EAD) e o expansor Hyrax convencional. Pacientes de ambos os sexos, com idades variando entre 7 e 11 anos e na dentadura mista foram aleatoriamente alocados em um de dois grupos de estudo. O grupo experimental foi constituído por 22 pacientes (idade média de 8,46 anos) submetidos a ERM com o EAD, enquanto que o grupo de comparação foi composto por 24 pacientes (idade média de 8,92 anos) tratados com ERM com o expansor Hyrax. Modelos digitais do arco dentário inferior foram obtidos imediatamente pré-expansão (T1) e 6 meses pós-expansão (T2). As comparações inter e intergrupos foram realizadas por meio dos testes t pareado e testes t, respectivamente. Uma suave diminuição do comprimento do arco dentário inferior foi observada no grupo experimental. Ambos os grupos mostraram um pequeno aumento na inclinação dos caninos inferiores. Apenas o grupo de comparação apresentou um suave aumento da distância interprimeiros molares permanentes.

*Pequenas alterações dentoalveolares espontâneas foram observadas no arco dentário inferior de pacientes na dentadura mista, seis meses após a expansão rápida da maxila com o EAD ou o expansor Hyrax.*

## AO0006 Resposta de células odontoblastóide a aplicação trans-amelodentinária de um infiltrante resinoso

Anovazzi G\*, Soares DG, Leite MLAS, Scheffel DLS, De-Souza-costa CA, Hebling J  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: giovannaanovazzi@gmail.com

Infiltrantes resinosos tem sido utilizados para a infiltração de manchas brancas ativas, lesões não cavitadas, e também em casos de hipoplasia/hipomineralização do esmalte. Portanto, o objetivo desse estudo foi investigar o efeito trans-amelodentinário de um infiltrante resinoso (ICON) sobre células odontoblastóides. Células MDPC-23 foram semeadas na superfície pulpar de discos de esmalte/dentina ( $2,3 \text{ mm}$  de espessura), posicionados em câmaras pulpare artificiais. Essas câmaras foram inseridas em compartimentos de placas de cultura contendo DMEM. Na superfície oclusal foram realizados os tratamentos (n=9): água (controle negativo), peróxido de hidrogênio (controle positivo), ácido clorídrico (HCl), infiltrante, HCl-infiltrante, ou completa aplicação do ICON. Após 72h, a viabilidade das células semeadas nos discos foi avaliada e o meio condicionado foi coletado e aplicado sobre novas MDPC-23. Decorridos 5 e 7 dias avaliou-se: síntese de proteína total (PT), atividade de fosfatase alcalina (ALP), deposição de nódulos mineralizados (NM) e expressão gênica. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). Viabilidade celular, PT, ALP e NM foram reduzidos em 30% nos grupos ICON e HCl+infiltrante e em torno de 45% para o grupo HCl. IL1 $\beta$  e TNF $\alpha$  foram mais expressas no grupo HCl, e a expressão de DSPP, DMP1 e ALP foi menor em todos os grupos em relação ao controle negativo.

*Portanto, componentes do ICON foram capazes de difusão trans-amelodentinária em concentrações danosas à viabilidade e metabolismo de células odontoblastóides.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/05916-1

**AO0007 Há uma associação de colonização oral de *Candida spp.* em crianças e adolescentes HIV+? Revisão sistemática e meta-análise**

Santos AM\*, Vieira TI, Ferreira DMT, Fidalgo TKS, Maia LC, Portela MB, Castro GFBA  
Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: adrielle.ms@hotmail.com

O objetivo deste revisão sistemática e metanálise é determinar se existe evidência científica que suporte a maior colonização de *Candida spp.* na cavidade oral de crianças e adolescentes infectados pelo HIV, quando comparadas àquelas não infectados. Uma pesquisa eletrônica abrangente foi realizada nas bases de dados: PubMed Medline, Lilacs, BBO, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e Open grey. A pesquisa incluiu todos os artigos publicados sem restrições de ano e idioma. Realizou-se a avaliação do risco de viés por meio de qualificador específico para a área médica, enquanto a meta-análise foi realizada por meio do Comprehensive Meta-analysis software. Esta tomou por base os efeitos de todos os estudos agrupados (overall effect) e o subgrupo relacionado ao tipo de coleta. Do total de 4168 estudos identificados, 8 preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese final. Os estudos incluídos foram considerados de "baixo" risco de viés. A metanálise demonstrou maior razão de chance (3.35 [2.40 - 4.69];  $p < 0.01$ ,  $I^2 = 67\%$ ) de um paciente HIV+ ser colonizado por *Candida spp.*, quando comparado a um não infectado, independente do método de coleta de amostra biológica ser o swab (3.53 [3.35 - 5.46];  $p < 0.01$ ,  $I^2 = 41.06\%$ ) ou a saliva (2.98 [1.71 - 5.19];  $p < 0.01$ ,  $I^2 = 0.00\%$ ).

*Conclui-se que há evidência científica que suporte a afirmação de que infectadas pelo HIV apresentam maior colonização de Candida spp. na cavidade oral quando comparadas a crianças não infectadas.*

Apoio: CAPES-DS

**AO0008 Avaliação cefalométrica de pacientes com talassemia e anemia falciforme**

Santos MC\*, Iwaki LCV, Veltrini VC, Iwaki Filho L, Yamashita AL, Ramos AL  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: moniquecimao@gmail.com

O propósito do presente estudo foi avaliar o perfil facial de pacientes com talassemia e anemia falciforme por meio da cefalometria. Para isso, foi realizada uma análise retrospectiva de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFCs) de 12 pacientes com anemia falciforme e beta talassemia de ambos os gêneros, com  $32 \pm 8,18$  anos, do Hemocentro do Hospital Universitário de Maringá. Os pacientes foram agrupados em uma única amostra, que foi comparada a um grupo controle. Foram excluídos do estudo pacientes que tiveram tratamento ortodôntico prévio, submetidos à cirurgia ortognática, portadores de síndromes craniofaciais ou qualquer deformidade facial, dentária hereditária ou adquirida, pacientes totalmente edêntulos e pacientes grávidas. As análises cefalométricas foram realizadas no software *Dolphin Imaging & Management Solutions® 11.7 versão 3D*, as angulações apuradas foram: SN.GoGn, SNA, SNB, ANB, IMPA, I.Pp e I.1. Realizou-se o teste T independente, considerando significância de 5%. Não houve diferenças estatísticas em nenhuma das variáveis, contudo, foi identificado no grupo teste perfil facial II: ANB de 5,18°, padrão dolicofacial: SN.GoGn de 36,98° e retrusão mandibular: SNB de 77,89°.

*Dessa forma, podemos caracterizar o paciente portador de anemia falciforme e beta talassemia em um perfil convexo, tornando o papel do ortodontista imprescindível para o correto diagnóstico e tratamento.*

**AO0009 Efeito protetor do óleo de dendê na prevenção do desgaste erosivo e abrasivo do esmalte: estudo in situ**

Bergantim BTP\*, Ionta FQ, Alencar CRB, Santos NM, Val PP, Buzalaf MAR, Honório HM, Rios D  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: biancabergantim@hotmail.com

Um estudo *in vitro* demonstrou que o óleo de dendê foi capaz de proteger contra erosão inicial do esmalte. O objetivo foi avaliar o efeito protetor desse óleo sozinho ou associado ao fluoreto estanhoso (SnF) contra o desgaste erosivo e abrasivo. Esse estudo *in situ* do tipo randomizado, cruzado e cego, foi realizado em 4 fases de 5 dias após aprovação do Comitê de Ética (CAAE 45792415.8.0000.5417). Para isso, 128 blocos de esmalte bovino foram aleatorizados para 16 voluntários e 8 grupos em estudo: G1e e G1a: óleo de dendê; G2e e G2a: óleo de dendê + solução comercial de SnF; G3e e G3a - água deionizada; G4e e G4a - solução comercial de SnF; sendo (e) para erosão e (a) para erosão + abrasão. Na fase *in situ* os voluntários realizaram 4 ciclagens erosivas (ácido cítrico 0,5% pH 2,4 por 2 minutos) por dia. Antes da 1ª e 3ª ciclagem, 2 gotas da solução teste foram aplicadas em cada bloco por 1 minuto, após isso a imersão ácida e então, aplicou-se slurry de dentifício sobre os espécimes e escovação de metade dos blocos com escova elétrica (15 s por bloco). A variável de resposta foi a perfilometria e os dados foram analisados por ANOVA/2 critérios e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram que o desgaste foi semelhante entre os grupos erosão e erosão + abrasão. Quanto ao tratamento, houve maior perda de esmalte para G3 quando comparado a G1, G2 e G4, sendo que não houve diferença estatística entre eles.

*Conclui-se que o óleo de dendê possui eficácia semelhante ao fluoreto estanhoso contra erosão e abrasão do esmalte.*

Apoio: FAPESP - 2014/00102-0, 2015/26520-6, 2015/21552-7, 2016/05347-7

**AO0010 O papel tranquilizador da música clássica associado aos traços de personalidade de crianças durante atendimento odontológico**

Serra-Negra JMC\*, Abreu MHNG, Paiva SM, Flores Mendoza C, Costa AA, Brant MO, Pordeus IA, Auad SM  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: juniaserranegra@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o papel tranquilizador da música associado aos traços de personalidade das crianças durante o atendimento odontológico. O estudo envolveu um ensaio clínico cruzado randomizado com 34 crianças, com idade entre 4 e 6 anos. As crianças foram divididas em dois grupos: (G1) primeira sessão de intervenção de restauração de dentes com música, segunda sessão sem música e (G2) primeira sessão de intervenção de restauração de dentes sem música e segunda sessão com música. Na primeira consulta foi realizado um exame clínico, e na segunda e terceira realizou-se Tratamento Restaurador Atraumático Modificado (mART). A Sinfonia No. 40 de Mozart foi ouvida pelos pacientes através de fones de ouvido. A pulsação cardíaca/minuto (PC) foi medida usando um oxímetro de pulso no dedo indicador. Uma psicóloga mensurou a personalidade das crianças com a versão brasileira do Eysenck Personality Questionnaire Junior (EPQ-J). Para análise estatística foram realizados testes descritivos, qui-quadrado e Wilcoxon. O grupo G1 apresentou menor PC no momento da intervenção durante a segunda consulta, comparado à terceira consulta ( $p = 0,012$ ). A maioria das crianças com traço de personalidade extroversão em baixo nível, apresentaram maior PC durante intervenção sem música comparado ao PC na intervenção com música ( $p = 0,005$ ). O PC de crianças com traços de neuroticismo e psicoticismo não variou de forma estatisticamente significativa.

*A música tranquilizou crianças durante a intervenção odontológica sendo significativa a atuação entre crianças introvertidas.*

Apoio: Pro Reitoria de Pesquisa Universidade Federal de Minas Gerais

**AO0011 Expressão de Colágeno tipo 1 por fibroblastos de dentes deciduos humanos após irradiação com Laser de Baixa Intensidade**

Vitor LLR\*, Prado MTO, Lourenço-Neto N, Oliveira RC, Santos CF, Sakai VT, Machado MAAM, Oliveira TM  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: luvitor@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão gênica do colágeno tipo 1 (COL1) por fibroblastos de dentes deciduos humanos após a irradiação com laser de baixa intensidade (LBI). As células foram obtidas de um biorrepositório, usadas na 4ª passagem e irradiadas com LBI (InGaAlP - 660nm), variando-se a potência e o tempo, de acordo com os seguintes grupos: Grupo 1: 1.2 J/cm<sup>2</sup> - 05 mW - 10s; Grupo 2: 2.5 J/cm<sup>2</sup> - 05 mW - 20s; Grupo 3: 3.7 J/cm<sup>2</sup> - 05 mW - 30s; Grupo 4: 5.0 J/cm<sup>2</sup> - 05 mW - 40s; Grupo 5: 6.2 J/cm<sup>2</sup> - 05 mW - 50s; Grupo 6: 2.5 J/cm<sup>2</sup> - 10 mW - 10s; Grupo 7: 3.7 J/cm<sup>2</sup> - 15 mW - 10s; Grupo 8: 5.0 J/cm<sup>2</sup> - 20 mW - 10s; Grupo 9: 6.2 J/cm<sup>2</sup> - 25 mW - 10s. O grupo controle não foi irradiado e foi mantido com meio de cultura apropriado. RT-PCR foi usado para avaliar a expressão gênica para COL1, nos períodos de 6, 12, e 24 horas após a irradiação. As comparações inter e intragrupos foram feitas pelo teste Análise de Variância a dois critérios seguido pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). A comparação intragrupos mostrou diferença estatisticamente significativa entre os períodos ( $p < 0,05$ ). Observou-se que nos grupos controle, G1 e G9 a maior expressão de COL1 ocorreu em 12 horas ( $p = 0,07$ ), enquanto que nos grupos G2 a G8, o pico de maior expressão ocorreu em 6 horas ( $p = 0,02$ ). A comparação intergrupos não apresentou diferença estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ).

*A variação do tempo e da potência do LBI, na densidade de energia de 6,2 J/cm<sup>2</sup>, modulou o padrão da expressão gênica do COL1 por fibroblastos de dentes deciduos humanos.*

Apoio: FAPESP - 2013/18886-5

**AO0012 Impacto da malocclusão na qualidade de vida de adolescentes brasileiros e de suas famílias: um estudo de base populacional**

Costa AA\*, Serra-Negra JMC, Pordeus IA, Paiva SM  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: andreacosta8@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da malocclusão na qualidade de vida dos adolescentes brasileiros e suas famílias. Um estudo transversal de base populacional foi realizado envolvendo uma amostra aleatória de 474 adolescentes entre 11 e 14 anos e suas famílias. A forma curta brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ<sub>11-14</sub>) e a versão brasileira do *Family Impact Scale* (B-FIS) foram utilizadas para avaliar a qualidade de vida dos adolescentes e de suas famílias. A malocclusão foi avaliada utilizando o *Dental Aesthetic Index* (DAI) por uma única examinadora calibrada. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e regressão de Poisson. A prevalência da malocclusão foi de 37,6%. Adolescentes com malocclusão apresentaram impacto negativo no escore total ( $p = 0,048$ ) e na subescala bem-estar emocional ( $p = 0,025$ ). O modelo multivariável mostrou que as famílias dos adolescentes com malocclusão apresentaram impacto negativo nos escore total rate ratio (RR) = 1,39; 95% intervalo de confiança (IC): 1,05-1,68, bem como nas atividades da família (RR=1,46; 95% IC: 1,09-2,06) e nos conflitos familiares (RR = 1,51; 95% IC: 1,11- 2,19). Nas subescalas emoções familiares e encargos financeiros não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

*A malocclusão apresentou impacto negativo na qualidade de vida de adolescentes afetando principalmente o seu bem-estar emocional, impactou as atividades da família e gerou conflitos.*

Apoio: CNPq/Fapemig

**AO0013 Existe relação causal entre amamentação prolongada e cárie na primeira infância?**

C Coelho JPS\*, Barbosa CNPS, Laurentino JB, Costa EL, Ribeiro CCC  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
E-mail: jeannepaiva@gmail.com

O envolvimento do leite materno na etiologia da cárie na primeira infância (CPI) é tema controverso; sendo as evidências advirem essencialmente de estudos transversais e sem ajuste adequado para confundidores. Objetivando analisar o efeito da amamentação na CPI, através de modelos de inferência causal, este estudo trata-se de dados de duas coortes históricas, coletados de crianças até 71 meses, sendo amostra representativa de pré-escolares da rede pública de São Luís-MA, (n=1300). Foi elaborado um diagrama causal desenhado em gráficos acíclicos direcionados para análise do efeito da amamentação (exposição) na CPI. As análises de inferência causal foram realizadas em duas etapas: 1) modelo preditivo da amamentação por mais de 12 meses, ajustado para: renda, classe econômica, educação materna, idade da mãe, número de irmãos, consumo de doces; 2) modelo explicativo da CPI ponderado pelo inverso da probabilidade de ser amamentado por mais tempo. A consistência dos achados foram confirmados por escore de propensão. Todas as análises foram realizadas no software STATA 14, com nível de significância de 5%. Nas análises, a amamentação por mais de 12 meses não teve efeito na CPI na análise de ponderação pelo inverso da probabilidade (ATE= 0,42; p=0,245) ou na análise por escore de propensão (ATE=-0,46; p=0,906).

*A amamentação prolongada deve ser estimulada, pois evidências de metanálises mostram proteção contra infecções, má oclusão e pode reduzir risco futuro de sobrepeso e diabetes. Nossos achados contribuem ao mostrar que o aleitamento materno por mais de 12 meses não teve efeito causal na cárie da primeira infância.*

**AO0014 Estudo dos mediadores inflamatórios na movimentação dentária induzida em camundongos com anemia falciforme**

Patrocínio AL\*, Izquierdo PPN, Penteado CFF, Santos MPA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: patrocínio.ana@gmail.com

Doença Falciforme é a hemoglobinopatía monogénica crónica mais comum no Brasil e no mundo. Caracteriza-se por uma mutação na cadeia  $\beta$ -globina, levando a substituição do ácido glutâmico por valina. Isto acarreta a produção de uma hemoglobina mutante S que quando desoxigenada, produz uma hemoglobina com características físico-químicas alteradas. Este estudo objetiva quantificar a expressão gênica de Il-1, Il-6, Tnf- $\alpha$ , Cxcl1 e Mmp-9 através do PCR após 12 horas de movimentação dentária induzida (MDI) em camundongos com anemia falciforme (CAF) e camundongos saudáveis (CS). Foram utilizados 4 CAF (Tim Townes) e 4 CS (C57BL/6J). Os camundongos foram estabilizados e anestesiados. A distal da mola de NITI aberta foi fixada ao molar superior esquerdo com resina e fotopolimerizada por 40 segundos, depois esta mola foi ativada a 0,35 N. A mesial da mola foi fixada aos incisivos centrais superiores com resina e fotopolimerizada por 40 segundos. Os camundongos foram sacrificados após 12 horas. Para os CS, a MDI aumentou a expressão gênica de Il-1 (p<0.00001), Il-6 (p<0.00001) e Cxcl-1 (p<0.00001) e reduziu a expressão de Tnf- $\alpha$  (p<0.0000) e Mmp-9 (p<0.0000) em relação ao parâmetro calibrador "um". Para CAF, a MDI aumentou a expressão gênica de Il-1 (p<0.00001); Il-6 (p<0.00001), Cxcl-1 (p<0.0000), Tnf- $\alpha$  (p<0.00001) e Mmp-9 (p<0.00001) em relação ao parâmetro calibrador. Para a MDI entre os CS e os CAF, Il-1 apresentou menor expressão gênica nos CAF (p=0.6365), enquanto Il-6, Tnf- $\alpha$ , Cxcl-1 e Mmp-9 foram maior nos CAF.

*Conclui-se que a MDI em CAF aumentou a expressão gênica dos mediadores inflamatórios estudados.*

**AO0015 Expansor maxilar com abertura diferencial versus expansor Hyrax: um ensaio clínico randomizado**

Alves ACM\*, Janson G, Garib DG  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: arthurcesar\_88@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi comparar os efeitos dentoalveolares do expansor com abertura diferencial (EAD) e do expansor Hyrax em crianças na dentadura mista. Vinte e dois pacientes foram submetidos à expansão rápida da maxila (ERM) com o EAD, enquanto que 24 pacientes foram tratados com ERM por meio do expansor Hyrax. Modelos digitais do arco dentário superior foram obtidos imediatamente pré-expansão e 6 meses pós-expansão. Radiografias oclusais da maxila foram obtidas ao término do período ativo da expansão. As variáveis estudadas foram a quantidade de abertura da sutura palatina mediana, a largura, o perímetro e o comprimento do arco dentário superior, a profundidade do palato e a inclinação dos dentes pósterossuperiores. As comparações interfases e intergrupos foram realizadas por meio dos testes t pareado e testes t, respectivamente. Tanto o EAD quanto o expansor Hyrax promoveram aumentos da largura do arco dentário superior. O EAD promoveu um aumento do perímetro do arco e uma diminuição da profundidade do palato. O comprimento do arco diminuiu significativamente após a ERM com o expansor Hyrax. Ambos os expansores promoveram um aumento da inclinação vestibular dos dentes pósterossuperiores. O EAD promoveu aumentos significativamente maiores da dimensão da abertura da sutura palatina mediana e das distâncias intercaninos e intermolares deciduos, quando comparado com o expansor Hyrax.

*Na dentadura mista, o EAD promoveu uma maior expansão da região anterior da sutura palatina mediana e do arco dentário superior quando comparado com o expansor Hyrax.*

**AO0016 Fatores geométricos influentes no desempenho clínico de mini-implantes ortodônticos: revisão sistemática e meta-análise**

Cunha AC\*, Veiga AMA, Ferreira DMTP, Mattos CT, Nojima LI, Nojima MCG, Maia LC  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: cunha.amanda@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi investigar como parâmetros relacionados ao desenho geométrico influenciam o desempenho clínico de mini-implantes (MI) ortodônticos. Foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas incluindo MEDLINE, Scopus, Web of Science, Virtual Health Library, Cochran Library, SIGLE e listas de referências até o período de março de 2016. Os critérios de elegibilidade consistiram em estudos clínicos realizados em pacientes que receberam MI para fins de ancoragem ortodôntica, classificados em função de suas dimensões e desenho da porção ativa, avaliados através de taxas de sucesso. A qualificação do risco de viés foi realizada através das ferramentas Colaboração Cochran e ROBINS-I. A meta-análise foi realizada através do programa Comprehensive Meta-Analysis. Vinte e sete estudos foram incluídos na síntese qualitativa; dos quais 5 estudos clínicos randomizados, 8 prospectivos e 14 retrospectivos. Um estudo com sério risco de viés foi excluído posteriormente. MI com dimensões entre 1,4-1,9 mm de diâmetro e 5-8 mm de comprimento apresentaram as maiores taxas de sucesso (0,87, 95% IC, 0,80-0,92) enquanto que MI auto-roqueantes e auto-perfurantes apresentaram taxas de sucesso semelhantes (0,90; 95% IC, 0,87-0,92 e 0,87; 95% IC, 0,82-0,91; respectivamente).

*Evidências moderadas indicam que as dimensões geométricas dos MI ortodônticos exercem influência no seu desempenho clínico. Entretanto, estudos futuros são necessários para comprovar essas associações.*

**Apoio: CAPES**

**AO0017 Impacto do provável bruxismo do sono na qualidade de vida de escolares de Teresina-PI**

Lima CCB\*, Dantas-Neta NB, Bendo CB, Nogueira NG, Lima MDM, Moura LFAD, Paiva SM, Pordeus IA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: cacildacb@hotmail.com

Esse estudo objetivou avaliar a associação do provável bruxismo do sono (PBS) e fatores socioeconômicos com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares (QVRSB) na percepção dos pais/responsáveis. Trata-se de um estudo transversal, com amostra de 1.053 escolares, ambos os sexos, de 8 a 10 anos de idade, matriculados em escolas públicas e privadas de Teresina-PI e seus pais/responsáveis. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados a versão curta do questionário de qualidade de vida *Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire* (P-CPQ), formulário socioeconômico e exame clínico dos escolares. Uma única examinadora previamente calibrada realizou exames bucais nas escolas ( $\kappa$ =0,80). Foram avaliados os parâmetros clínicos: cárie dentária, má oclusão, traumatismo e desgaste dentários. Para análise estatística foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson (p<0,05). O maior impacto negativo na QVRSB foi associado com presença do PBS, nos três domínios do P-CPQ: sintomas orais (RR = 1,331; IC95% = 1,14 - 1,55), limitação funcional (RR = 1,916; IC95% = 1,66 - 2,21) e bem-estar (RR = 1,485; IC95% = 1,24 - 1,78). A presença do PBS, maior idade da criança, menor renda familiar foram associados com maior probabilidade de impacto negativo na QVRSB (p<0,05), mensurada pelo escore total do P-CPQ.

*Conclui-se que na percepção dos pais/responsáveis, presença do provável do bruxismo do sono, maior idade da criança e menor renda familiar apresentaram maior impacto negativo na QVRSB da criança.*

**Apoio: CNPq, Capes, FAPEMIG**

**AO0018 Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes de 11 a 14 anos de idade**

Machado BS\*, Rodrigues HB, Pinheiro SAA, Leal SC, Lussi A, Diniz MB  
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: bsmachado91@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes de 11 a 14 anos de idade, regularmente matriculados em escolas municipais de Patos-PB. Foram avaliados 454 indivíduos por dois examinadores calibrados ( $\kappa$  = 0,9) para o índice de traumatismo dentário recomendado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e adotado no SB Brasil (2010). As injúrias dentárias traumáticas (IDT) foram avaliadas nos incisivos superiores e inferiores. O questionário CPQ11-14 (Child Perception Questionnaire) foi aplicado para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Foram empregados os testes Qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal Wallis ( $\alpha$ =5%). A maioria da amostra era do sexo feminino (n = 245; 54,0%), tinha 14 anos de idade (n = 129; 28,4%), parda (n = 290; 63,9%), cursava o 6º ano do ensino fundamental (n = 161; 35,5%) e nível socioeconômico baixo superior (n = 353; 77,8%). Quanto à classificação das IDT, 54,4% (n = 247) não apresentaram traumatismo, 39,4% (n = 179) fratura de esmalte, 5,7% (n = 26) fratura de esmalte e dentina e 0,4% (n = 2) fratura de esmalte e dentina com exposição pulpar (p<0,0001). O escore total médio do CPQ11-14 foi 17,5  $\pm$  8,9. Associações significativas foram encontradas entre impacto da condição bucal na qualidade de vida dos adolescentes e idade (p<0,05) e escolaridade (p<0,05), entretanto, não houve associação com o traumatismo dentário (p>0,05).

*Pôde-se concluir que o traumatismo dentário não impactou negativamente na qualidade de vida de crianças e adolescentes de 11 a 14 anos.*

**AO0019 Tratamento odontológico sob sedação e impacto na qualidade de vida da criança e família: avaliação prospectiva**

Silva KC\*, Corrêa-Faria P, Costa LRRS  
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: karitacristina93@gmail.com

Pouco se sabe sobre o impacto do tratamento odontológico sob sedação na qualidade de vida de crianças e sua família. O objetivo deste estudo longitudinal é verificar o impacto do tratamento restaurador ou cirúrgico sob sedação consciente na qualidade de vida de crianças e sua família, após um período de duas semanas. Quarenta e sete crianças, de dois a seis anos de idade, e seus responsáveis participaram do estudo. Previamente ao tratamento odontológico (T0), os responsáveis responderam, por meio de entrevista, a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). O instrumento foi novamente respondido em entrevista realizada por ligação telefônica no período de duas semanas após o tratamento (T1). As mudanças nos escores do ECOHIS foram calculadas subtraindo-se os escores dos períodos pós e pré-tratamento e calculou-se o tamanho do efeito dessa mudança. O teste de Wilcoxon foi usado para examinar diferenças entre as medianas dos escores do ECOHIS. Observou-se redução nos escores na seção saúde da criança (mediana T0 = 9, mínimo 0 - máximo 31; T1 = 7, 0-21) e nos domínios sintoma (T0 = 2, 0-4; T1 = 1, 0-4) e psicologia (T0 = 3, 0-7; T1 = 2, 0-7). Os escores do ECOHIS, comparando-se T0 e T1, não foram diferentes ( $p > 0,05$ ) e tiveram um pequeno tamanho de efeito ( $\leq 0,2$ ). Não houve redução de escores nos itens relacionados à família e no ECOHIS total.

*Concluiu-se que, nesta amostra, o período de duas semanas pós conclusão de tratamento odontológico sob sedação foi insuficiente para mostrar impacto significativo na saúde da criança.*

Apoio: CNPq - 449950/2014-0

**AO0020 Avaliação de risco à cárie em lactentes e pré-escolares e validação de um formulário simplificado de avaliação de risco**

Leal MSF\*, Castro AM, Oliveira DCAF, Alcântara RM, Soares CJ, Oliveira FS  
Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: meireodontologia@yahoo.com.br

Os objetivos deste estudo foram verificar a classificação de risco à cárie em lactentes e pré-escolares; avaliar a possível alteração na classificação do risco em dois períodos, com intervalo mínimo de 3 meses e validar formulário simplificado de avaliação de risco à cárie. O delineamento do estudo clínico foi observacional, quantitativo, descritivo analítico, com corte transversal, baseado em informações coletadas de 132 prontuários odontológicos de crianças de 11 a 71 meses de idade. Foram considerados 9 fatores para a classificação do risco à cárie que constituíram o formulário simplificado, com base na ferramenta Caries-risk Assessment Form da Academia Americana de Odontologia Pediátrica. Os dados foram analisados de forma descritiva e por meio do teste de Kruskal Wallis ( $\alpha = 0,05$ ). Os resultados mostraram que 113 (78,0%) crianças não apresentaram cárie e 86 (65,2%) foram classificadas como baixo risco na primeira e na segunda avaliação. Foi observada uma alteração na classificação de risco de 26 (19,7%) crianças. A sensibilidade e especificidade do formulário simplificado de avaliação de risco foram 88,0% e 69,0%, respectivamente, sendo considerado um bom preditor dos fatores de risco à cárie, pois apresentou alta sensibilidade e moderada especificidade.

*Concluiu-se que a maioria das crianças foi classificada de baixo risco; houve alteração na classificação de risco de poucas crianças e o formulário de avaliação de risco foi capaz de identificar as crianças suscetíveis à cárie.*

**AO0021 Efeito de dentifícios com fosfocaseinato de cálcio na inibição da erosão dentária e desgaste de restaurações de cimento ionomérico de vidro**

Câmara JVF\*, Alexandria AK, Justino IBS, Vieira TI, Valença AMG, Cabral LM, Maia LC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: jvrazao92@hotmail.com

Objetivou-se avaliar *in vitro* o efeito de dentifícios à base de fosfocaseinato de cálcio (CPP-ACP) em inibir a erosão dentária (Ero) e desgaste superficial de material restaurador (DS). Blocos de esmalte bovino (BE) e corpos de prova (CP) de cimento ionomérico de vidro (CIV, Ketac Molar<sup>®</sup>) foram tratados com: G1= CPP-ACP (2% CPP-ACP, GC<sup>®</sup>), G2=CPP-ACP/NaF (2% CPP-ACP e 900ppm F, GC<sup>®</sup>), G3= dentifício com 900 ppm F e G4= água MilliQ<sup>®</sup> (controle negativo). Antes do tratamento, BE e CP tiveram a metade da superfície recoberta por verniz ácido-resistente. A ciclagem erosiva ocorreu pela alternância entre tratamento, desafio erosivo e saliva artificial (pH 7,0/ 37°C). O tratamento foi conduzido por meio da imersão de BE e CP nos slurries e água por 5 min, 3 dias, 3 ciclos/dia. O desafio erosivo consistiu na imersão de BE e CP nos slurries por 5 min, 3 dias, 3 ciclos/dia. Após a última erosão, BE e CP permaneceram em saliva. Avaliou-se a perda estrutural superficial (PES), relativa ao degrau formado entre a área exposta e não exposta por meio da análise em perfilometria 3D de não-contato. Utilizaram-se os testes ANOVA e Tukey para Ero e Kruskal-Wallis e Mann-Whitney para DS ( $p < 0,05$ ). Verificou-se que todos os dentifícios promoveram menor PES em BE quando comparados a G4 ( $p < 0,05$ ). Em relação ao desgaste superficial em CIV, não houve diferença entre os grupos ( $p > 0,05$ ).

*Os dentifícios com CPP-ACP foram efetivos em inibir a erosão dentária, entretanto, não se constatou diminuição do desgaste superficial das restaurações de cimento ionomérico de vidro.*

Apoio: PIBIC-CNPQ/CNPQ 152231/2016-1/FAPERJ E-26/201.316/2014

**AO0022 Comparação entre dois eixos de rotação mandibular na simulação virtual 3D para cirurgia ortognática**

Yanikian F\*, Paiva JB, Rino Neto J, Weffort SYK, Fantini SM  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: fabioyanikian@hotmail.com

A rotação mandibular é necessária em diversas situações durante o planejamento virtual para cirurgia ortognática. O objetivo deste estudo foi medir as diferenças entre os eixos de rotações mandibulares obtidos por axiografia, e os localizados no centro anatômico da cabeça da mandíbula, e comparar os efeitos sobre a rotação mandibular em cada eixo estudado. O eixo de rotação foi determinado em 14 indivíduos por meio de axiografia, e transferido para o ambiente virtual por TCFC, e posteriormente determinado anatomicamente. As diferenças entre os eixos foram analisadas nos planos vertical e horizontal. Para analisar os efeitos da rotação, foram determinados dois pontos de referência na mandíbula, linha mediana inferior (LM) e pogonion (Pg), e comparada a diferença entre cada eixo nas rotações de 2°, 5° e 8°. O teste t pareado foi utilizado para examinar as diferenças entre as médias nas posições desses pontos ( $p < 0,05$ ). A diferença média entre os pontos dos eixos foi de 2,33mm e 3,03mm, no plano horizontal e vertical, respectivamente, com 71,43% dos pontos do eixo axiográfico em uma direção ântero-inferior em relação ao eixo anatômico. Não houve diferença estatisticamente significante na posição dos pontos LMI e Pg comparando os eixos no plano transversal, mas houve diferenças nos planos horizontal e vertical no entanto, essas diferenças não foram clinicamente significativas.

*O eixo de rotação mandibular obtido por axiografia é localizado na direção antero-inferior em relação ao definido anatomicamente, e as diferenças encontradas nos efeitos da rotação entre os eixos não são clinicamente significativas.*

Apoio: CAPES

**AO0023 Protocolos utilizados no tratamento de casos com agenesias dos incisivos laterais superiores**

Medeiros MID\*, Cruvinel MOB, Castro RCFR  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: isabelmedeirosodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo retrospectivo de dados secundários foi determinar o protocolo de tratamento mais utilizado para os casos de agenesia do incisivo lateral superior e avaliar a prevalência de outras anomalias dentárias associadas. Após realizar o cálculo amostral, este determinou 108 pacientes um numero suficiente para os objetivos da pesquisa. A partir de 9042 prontuários ortodônticos de quatro clínicas ortodônticas privadas; apenas 326 apresentam agenesia de incisivo lateral superior, porém somente 157 (48,2%) foram incluídos na amostra dentro da idade almejada, 11 aos 20 anos (66,2%). As radiografias panorâmicas foram avaliadas no computador e os demais dados foram extraídos dos prontuários. Considerando o gênero e a faixa etária, nenhuma destas variáveis esteve significativamente associada com o fechamento de espaço para  $p > 0,05$ . Dos 91 pacientes da Classe I observou-se fechamento do espaço em 28 pacientes (30,8%), enquanto na Classe II o fechamento de espaço ocorreu em todos os 61 pacientes. Dos cinco pacientes da Classe III, existiu fechamento de 2 (40,0%). Quanto ao local da agenesia, não se observaram diferenças significativas ( $p = 0,747$ ) entre os pacientes com agenesia bilateral (fechou em 60,2%), incisivo lateral superior direito (fechou em 52,8%) e incisivo lateral superior esquerdo (fechou em 57,6%). Os pacientes com outras agenesias associadas tem 51% menos chances de fechamento (OR = 0,49; IC95% = 0,25-0,95;  $p = 0,033$ ).

*O protocolo de tratamento mais utilizado pelos ortodontistas em casos de agenesia do incisivo lateral superior é o fechamento de espaços, sendo, unânime na Classe II.*

**AO0024 Resposta biológica de queratinócitos humanos expostos a um cimento de ionômero de vidro contendo produtos naturais**

Castilho ARF\*, Burga-Sánchez J, Oliveira MY, Rosalen PL  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: alinecastilho@yahoo.com.br

Este estudo objetivou investigar os efeitos citotóxicos de um cimento de ionômero de vidro (CIV) contendo produtos naturais em células epiteliais humanas. Dois diferentes ensaios de cultura de células foram realizados: 1) doseamento protético pela sulforrodamina B (SRB) e, 2) metabolismo celular por ensaio de metiltetrazólio (MTT). Para ambos os ensaios, foram cultivadas linhagem de células epiteliais (HaCaT), as quais foram posteriormente expostas aos espécimes (5 mm x 2 mm; n=3/grupo/ensaio) de CIV contendo seis diferentes compostos de origem natural identificados pelas seguintes siglas: A, N, Q, L, E e F (sob sigilo de patente). CIV sem compostos naturais e apenas células HaCaT foram utilizados como controles. Os ensaios de MTT e SRB evidenciaram viabilidade celular em todos os grupos experimentais testados (acima de 64% e 97%, respectivamente). O grupo controle CIV apresentou significativa redução do metabolismo dos queratinócitos orais (61%) pelo ensaio MTT, enquanto que no ensaio de SRB a viabilidade celular foi mantida acima de 97%.

*A incorporação de produtos naturais ao CIV melhora a viabilidade de células epiteliais humanas.*

Apoio: FAPESP e CNPQ - 2014/01723-9 e 443036/2014-4



**AO0025 Resposta à terapia "ONE-STAGE FULL-MOUTH DISINFECTION": estudo clínico comparativo entre obesos e normo-peso**

Peralta FS\*, Miranda TB, Cortelli SC, Aquino DR, Cortelli JR  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: felipesilvaperalta@hotmail.com

Embora a obesidade influencie a condição periodontal não está claro se e o quanto ela pode influenciar a resposta ao tratamento periodontal. O presente estudo comparou a resposta clínica e microbiológica de indivíduos obesos e normo-peso à terapia "one-stage full-mouth disinfection". Foram incluídos 94 indivíduos com periodontite crônica moderada generalizada classificados em cinco grupos de acordo com o índice de massa corporal e a medida da cintura abdominal: Normopeso (n=18); Sobrepeso (n=21); Obesidade I (n=22); Obesidade II (n=21); Obesidade III (n=12). Os parâmetros clínicos: índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC) e microbiológicos: carga total bacteriana, e os níveis subgengivais de *Treponema denticola* (Td), *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Tannerella forsythia* (Tf) e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) foram monitorados antes, 3, 6 e 9 meses após a terapia. IP, PS e NIC reduziram aos 3 meses e se mantiveram estáveis tanto nos obesos quanto nos normo-peso. Houve uma tendência de redução da carga total bacteriana, de Td e Tf nos cinco grupos em todos os tempos. Aa reduziu significativamente ( $p < 0,001$ ) a partir do 3o mês em todos os grupos, exceto obesidade III.

O tratamento periodontal acarretou melhora dos parâmetros clínicos em longo prazo. As alterações microbiológicas foram menos evidentes, exceto para A.a. Apenas a obesidade severa influenciou negativamente a resposta ao tratamento. Em obesos, esse protocolo se mostrou eficaz no tratamento da periodontite crônica.

**AO0026 Detecção do vírus Epstein-Barr em sítios subgengivais de indivíduos HIV positivos**

Santos HJ\*, Amanajas TA, Machado LFA, Pereira-Neto ARL, Alves-Junior SM, Mendonça RP, Dias AM, Amorim Alves ACB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: humbertoufpa@yahoo.com.br

O Epstein-Barr vírus (EBV), causador da mononucleose infecciosa, tem sido citado como de alta prevalência em indivíduos HIV positivos. Igualmente, bastante associado a doenças linfoproliferativas em hospedeiros imunocomprometidos. Neste sentido, este trabalho objetiva detectar e quantificar a carga de EBV em sítios subgengivais e correlacionar os níveis desse vírus com: parâmetros clínicos periodontais, carga de HIV e, uso de terapia antirretroviral (ART) em indivíduos HIV positivos. Após o exame clínico, recrutou-se um total de 90 indivíduos, subdivididos em três grupos: G1 (30 indivíduos sem doença periodontal), G2 (30 indivíduos com gengivite) e G3 (30 indivíduos com periodontite). As amostras de EBV, coletadas do biofilme subgengival foram analisadas por PCR, e dados relacionados ao HIV e uso de ART foram coletados dos prontuários e questionários, respectivamente. Todas as amostras apresentaram altos níveis virais subgengivais nos três grupos. No entanto, não foi observada correlação entre estado clínico periodontal e quantificação de EBV. Quanto ao HIV, foi observado nos grupos G1 e G2, correlação linear positiva entre a carga viral de HIV e o nível de EBV. Entretanto, no grupo G3 não houve esta associação. Quanto ao uso de ART, verificou-se que o uso da mesma, não interferiu na carga de EBV subgengival em G2 e G3.

Os resultados sugerem que as bolsas periodontais podem funcionar como um reservatório de EBV; consequentemente, pode favorecer o aumento da prevalência de patologias relacionadas a este vírus, principalmente em pacientes imunocomprometidos.

Apoio: CNPq

**AO0027 Avaliação de pré-osteoblastos cultivados sobre scaffolds à base de poli(3-hidroxi-butilato) e poli(3-hidroxi-butilato-co-valerato)**

Cominotte MA\*, Pires LC, Florian F, Ribeiro SJL, Saska S, Cirelli JA  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: marianaacomino@foar.unesp.br

Com a evolução no desenvolvimento de biomateriais, a utilização de matrizes tridimensionais (scaffolds), construídas a partir de impressão tridimensional (3D), vem ganhando bastante destaque no ramo da engenharia tecidual óssea. A impressão de modelos 3D, baseada em modelo virtual prévio, assemelha o material impresso ao osso perdido, favorecendo a reconstrução de defeitos ósseos, em substituição aos autoxerxentos, considerados "padrão ouro". Este trabalho teve como propósito realizar a caracterização físico-química e biológica de scaffolds à base de poli(3-hidroxi-butilato) (PHB), poli(3-hidroxi-butilato-co-valerato) (PHBV) e poli(3-hidroxi-butilato-co-valerato) funcionalizado com apatita radiopaca dopada com Lantânio (PHBV-La2O3), confeccionados por impressão 3D, com finalidade de regeneração óssea. A caracterização físico-química por meio da análise de MEV/EDS demonstrou que os scaffolds apresentaram composição química e arquitetura adequadas. Experimentos para análise do comportamento biológico dos scaffolds demonstraram que estes permitiram a manutenção da viabilidade, proliferação e espreadimento celular semelhante em todos os grupos (ANOVA/Tukey -  $p > 0,05$ ). Também foi observada a presença de nódulos minerais, e a expressão pelas células de genes relacionados à mineralização óssea, destacando-se o grupo de scaffolds à base do polímero PHBV (Kruskal-Wallis/ Dunn -  $p > 0,05$ ).

Sendo assim, podemos sugerir que os scaffolds avaliados são promissores para a utilização em procedimentos de regeneração óssea.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2013/23873-0

**AO0028 Níveis séricos de NGAL e sua relação com parâmetros clínicos periodontais em adolescentes**

Franco MM\*, Ribeiro CCC, Carmo CDS, Ribeiro YJS, Benatti BB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
E-mail: mayra\_myra@hotmail.com

A lipocaína associada à gelatinase neutrofílica (NGAL) é uma glicoproteína da família das lipocalinas e apresenta um papel ativo na inflamação sistêmica de algumas doenças crônicas não transmissíveis. Entretanto, ainda se desconhece se níveis séricos de NGAL estariam aumentados na doença periodontal. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar a relação entre os níveis séricos de NGAL e parâmetros clínicos periodontais em adolescentes. É um estudo transversal com adolescentes de 17 e 18 anos de idade (n=281). Foram avaliados os parâmetros periodontais: sangramento à sondagem, profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). As concentrações séricas de NGAL foram medidas com o sistema analisador automático Luminex®. Notou-se que 41,8% dos adolescentes apresentaram pelo menos um dente com PS  $\geq 4$  mm, em um ou mais sítios, com presença de sangramento. As médias dos níveis séricos de NGAL foram maiores quando os adolescentes apresentaram: 13 ou mais dentes com sangramento à sondagem ( $p < 0,001$ ); pelo menos um dente com PS  $\geq 4$  mm ( $p < 0,001$ ); pelo menos um dente com NIC  $\geq 4$  mm ( $p < 0,001$ ). Ainda, observou-se que a NGAL apresentou correlação positiva com o número de sítios com sangramento à sondagem ( $r = 0,188$ ;  $p = 0,001$ ), número de sítios com PS  $\geq 4$  mm ( $r = 0,250$ ;  $p = 0,001$ ) e número de sítios com NIC  $\geq 4$  mm ( $r = 0,303$ ;  $p < 0,001$ ).

A doença periodontal em jovens já estaria relacionada com o aumento de NGAL sérico, sugerindo que essas relações da inflamação/infeção periodontal com marcadores de doenças crônicas possam se iniciar em fases mais precoces do que vem sendo estudado.

Apoio: CNPq - - 403315/2012-3

**AO0029 Momento de administração de antibióticos sistêmicos associados à RAR no tratamento da periodontite - avaliação clínica e microbiológica**

Fermiano D\*, Feres M, Figueiredo LC, Mestnik MJ, Duarte PM, Faveri M  
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
E-mail: daiane.odonto@yahoo.com.br

O objetivo deste foi comparar os efeitos clínicos e microbiológicos de dois diferentes momentos de administração de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) no tratamento da periodontite. 72 indivíduos com periodontite generalizada foram selecionados e randomizados em dois grupos - Teste 1 (n=36): Raspagem e alisamento radicular (RAR) em 14 dias, associada ao uso concomitante de AMX (500mg, 3x/dia) e MTZ (400mg 3x/dia) por 14 dias; e Teste 2 (n=36): RAR em 14 dias, associada ao uso de AMX e MTZ iniciada imediatamente após o término da RAR nos 14 dias seguintes. O monitoramento clínico e microbiológico foi realizado no início do estudo e 3, 6 meses e 1 ano pós-RAR. Ambos os grupos promoveram melhoras em todos os parâmetros clínicos aos 3, 6 e 12 meses após a RAR ( $p < 0,05$ ). 64% e 66% dos indivíduos do grupo Teste 1 e Teste 2, respectivamente, atingiram o desfecho clínico do estudo ( $\leq 4$  sítios com PS (profundidade de sondagem)  $\geq 5$  mm em 1 ano pós-terapia,  $p > 0,05$ ). Em sítios inicialmente profundos, ao 1 ano após RAR, indivíduos do grupo Teste 1 apresentaram um ganho de inserção clínica superior quando comparados ao grupo Teste 2 (3,4  $\pm$  0,9mm e 3,0  $\pm$  1,2 mm, respectivamente,  $p < 0,05$ ). Os níveis e proporções do complexo vermelho foram reduzidos significativamente em ambos os grupos, entretanto a proporção do complexo laranja apresentou uma média significativamente menor nos indivíduos no grupo Teste 1 quando comparados ao grupo Teste 2 (21% e 26%,  $p < 0,05$ ).

Em conclusão, a administração de MTZ+AMX no início da terapia de RAR, apresentou benefícios clínicos e microbiológicos aos 12 meses pós-terapia.

Apoio: FAPESP - 2012/23731-8

**AO0030 Uso tópico de bactéria predadora do gênero *Bdellovibrio* reduz as sequelas teciduais da periodontite experimental em ratos**

Silva PHF\*, Oliveira LFF, Ricoldi MST, Salvador SLS, Figueiredo LC, Casarin RCV, Furlaneto FAC, Messora MR  
Cirurgia Btmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: pedrohenrique.felix@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar os efeitos da administração tópica de bactérias do gênero *Bdellovibrio* na doença periodontal (DP) induzida por ligadura em ratos. 32 ratos foram divididos em 4 grupos: C (controle), C100, DP e DP100. No dia 0 do experimento, os animais dos grupos DP e DP100 receberam ligaduras de seda ao redor dos primeiros molares inferiores (1Ms). Nos Grupos C100 e DP100, 2 mL de uma suspensão contendo 109 unidades formadoras de colônia/mL de *Bdellovibrio bacteriovorus* HD100 foram administrados topicamente na região subgengival dos 1Ms nos dias 0, 3 e 7. Nos grupos C e DP, as administrações tóxicas foram realizadas com uma suspensão sham (sem probiótico). Todos os animais foram submetidos à eutanásia 14 dias após o início do experimento. Foram realizadas análises microtomográfica, microbiológica, imunológica e histomorfométrica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ( $p < 0,05$ ). No Grupo DP100, foram observados maiores percentuais de bactérias compatíveis com saúde periodontal, menores níveis de TNF- $\alpha$  e RANK-L e maiores expressões de OPG, TGF- $\beta$  e IL-10, bem como menor perda óssea alveolar quando comparado ao Grupo DP.

Conclui-se que o uso tópico de *Bdellovibrio bacteriovorus* HD100 promove um efeito protetor contra as sequelas teciduais decorrentes da periodontite experimental em ratos.

Apoio: FAPESP - 2013/25022-7

**AO0031 Isolamento e caracterização de uma linhagem de cementócitos humanos, HCY-23**

Almeida AB\*, Santos EJJ, Sallum EA, Casati MZ, Ruiz KGS, Kantovitz KR, Nociti-Júnior FH  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: mandinha\_bandeira@hotmail.com

O cimento dental é um tecido mineralizado e possui função de fixação e posição posteruptiva dental. Tem sido relatado ser altamente semelhante ao osso em vários aspectos, entretanto permanece mal compreendido em termos de desenvolvimento e regeneração. A pergunta é se o cementócito, a célula residente no cimento celular, tem potencial para ser responsável da homeostase do cimento dental, respondendo aos sinais endócrinos e regulatórios do metabolismo local do cimento dental. A partir disso, o objetivo do trabalho foi isolar e caracterizar uma linhagem de cementócitos de dentes humanos e avaliar a viabilidade e proliferação celular frente ao tratamento com fosfato inorgânico. A partir de dentes humanos erupcionados saudáveis, isolou-se células utilizando uma determinada sequência de digestões com colagenase / EDTA, e mantiveram-se essas células em placas de cultura padrão. Foram descritas as propriedades de uma linhagem celular clonada a partir destas culturas, denominada HCY-23 (para o clone de cementócito humano 23) que apresentou expressão gênica compatível com cementócitos, incluindo a expressão da proteína da matriz dentinária 1 (DMP1+), esclerostina (SOST+), E11gp38/Podoplanina (E11+) e osteoprotegerina (OPG+). Em contraste, estas células não expressaram a sialofosfoproteína dentinária (DSPP). As células HCY-23 produziram nódulos de tipo mineral in vitro sob condições de diferenciação e foram altamente sensíveis ao fosfato inorgânico (Pi).

*Em conclusão, esta nova linhagem celular deve ser essencial para determinar a forma como os cementócitos contribuem para a homeostasia e regeneração periodontal.*

**Apoio:** FAPESP - 2015 / 07322-0

**AO0032 Associação entre parâmetros de obesidade e gengivite - estudo transversal**

Muniz FWMG\*, Costa RSA, Cavagni J, Hilgert JB, Gomes SC, Oppermann RV, Rosing CK  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: wilkermustafa@gmail.com

Esse estudo objetivou avaliar a associação entre índice de massa corporal (IMC) e gordura corporal com gengivite em adultos de Porto Alegre, Brasil. Por meio de uma amostragem probabilística de múltiplos estágios, 613 indivíduos com pelo menos quatro dentes foram incluídos. Realizou-se entrevistas estruturadas para coletar dados sociodemográficos, hábitos comportamentais e histórico médico e aferiu-se peso, altura e percentual de gordura. Um examinador calibrado realizou exames de Placa Visível e Índice Gengival. A mediana de sítios com sangramento marginal foi de 20% e utilizada como ponto de corte para gengivite. Dois modelos multivariados foram utilizados para associar gengivite e as variáveis independentes. Não foi observada associação estatisticamente significativa, para as categorias do IMC, no modelo multivariado que o incluiu como variável independente. Na análise multivariada que incluiu percentual de gordura, demonstrou-se que percentual de gordura muito alto, (PR 1.226; 95%CI: 1.003 - 1.499), idade (PR 0.994; 95%CI: 0.989 - 0.999), alto nível educacional (PR 0.641; 95%CI: 0.463 - 0.886), fumantes (PR 0.505; 95%CI: 0.403 - 0.632) e placa visível (PR 30.873; 95%CI: 17.237 - 55.297) estiveram significativamente associados com maior sangramento gengival. Indivíduos com percentual de gordura muito alto apresentaram 22,6% maior chance de terem mais sítios com gengivite.

*Conclui-se que gordura corporal está associada a ocorrência de gengivite em adultos. Nenhuma associação significativa com as categorias do IMC foi observada.*

**Apoio:** Colgate-Palmolive

**AO0033 Resposta imunoinflamatória na periodontite experimental induzida em ratos submetidos à quimioterapia: estudo histomorfométrico**

Gusman DJR\*, Ervolino E, Novaes VCN, Alves BES, Nagata MJH, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM  
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: davidgusman2@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos dos quimioterápicos 5-Fluorouracil (5-FU) e Cisplatina (CIS) sobre tecidos periodontais saudáveis e durante os estágios iniciais da periodontite experimental (PE) induzida em ratos. 156 ratos machos foram distribuídos aleatoriamente em 6 grupos: SPE-SS: sem indução da PE e receberam solução salina; SPE-CIS: sem indução da PE e receberam CIS; SPE-5FU: sem indução da PE e receberam 5-FU; PE-SS: indução da PE e receberam solução salina; PE-CIS: indução da PE e receberam CIS; PE-5FU: indução da PE e receberam 5-FU. Os animais receberam 2 injeções para administração dos quimioterápicos com intervalo de 48 horas (períodos: baseline e 02 dias), aplicando-se as doses de 5 mg/kg e 2,5mg/kg (CIS) e 60 mg/kg e 40 mg/kg (5-FU). Nos períodos de 03, 05 e 07 dias os animais foram eutanasiados. Foram realizadas análise histológica e histométrica de porcentagem de osso na furca (POF). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). Histologicamente, SPE-CIS e SPE-5FU mostraram um agravamento do processo inflamatório mais intenso que SPE-SS. Os grupos PE-CIS e PE-5FU apresentaram exacerbação do processo inflamatório comparados com os demais grupos. Houve menor POF em PE-CIS e PE-5FU que em PE-SS em todos períodos experimentais. Além do mais, PE-5FU apresentou menor POF que PE-CIS aos 5 e 7 dias.

*Dentro dos limites do presente estudo, os quimioterápicos promoveram exacerbação do processo inflamatório nos tecidos periodontais saudáveis e agravaram a progressão da PE em seu estágio inicial.*

**Apoio:** FAPESP - 2014/11427-8

**AO0034 Ação da testosterona sobre a perda óssea e expressão de citocinas gengivais na periodontite induzida por ligadura em ratos**

Gonçalves VP\*, Ortega AAC, Bizeli ALV, Spolidorio LC  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: viniuciosdonto2007@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o impacto da queda e reposição de testosterona sobre a progressão da perda óssea e a expressão de citocinas gengivais inflamatórias na periodontite experimental induzida por ligadura em ratos machos. Foram utilizados 60 ratos (6 grupos; n=10): submetidos ou não à doença periodontal experimental por ligadura (G1- Controle, G2-Orquiectomia-OQX, G3-Orquiectomia+Reposição de testosterona-OQX+RT, G4-Controle+Ligadura, G5-Orquiectomia+Ligadura-OQX+Lig, G6-Orquiectomia+Reposição de testosterona+Ligadura-OQX+RT+Lig). Após a indução da periodontite por 15 dias os animais foram eutanasiados e amostras coletadas para análise ELISA de citocinas gengivais, tomografia microcomputadorizada e histológica (H&E) da mandíbula. Observou-se aumento da expressão gengival de IL-1 $\beta$  em todos os grupos com periodontite comparado aos grupos sem doença (p<0.05) principalmente nos grupos Controle e OQX+RT, além de redução da expressão de IL-10, TNF- $\alpha$  e IL-6 comparando-se aos respectivos grupos sem doença (p> 0.05), exceto para IL-6 que foi aumentada no grupo OQX (p<0.05). A ligadura aumentou significativamente a perda óssea (p<0.05) e a orquiectomia reduziu a progressão do processo destrutivo ósseo no quadro de doença periodontal comparando-se ao grupo submetido à reposição de testosterona (p<0.05).

*Pode-se concluir que na periodontite induzida por ligadura em ratos, a variação hormonal atua de forma seletiva na expressão das citocinas inflamatórias, e a queda de testosterona sugere apresentar ação preventiva na perda óssea periodontal.*

**Apoio:** CNPq

**AO0035 Influência da obesidade na severidade da doença periodontal experimentalmente induzida em ratos**

Pires JR\*, Garcia VG, Theodoro LH, Ervolino E, Spolidorio LC, Camargo GACG, Souza AA, Zuza EP  
Pós-graduação - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.  
E-mail: juricopires@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da obesidade sobre a severidade da periodontite induzida. Foram utilizados 48 ratos adultos machos Wistar, distribuídos aleatoriamente em dois grupos de 24 animais cada: Grupo HL (teste), alimentados com ração hiperlipídica para indução da obesidade; grupo NL (controle), alimentados com ração normolipídica. A obesidade foi induzida por um período de 120 dias, sendo em seguida, realizada a indução da periodontite experimental por ligadura. A doença periodontal (PE) foi induzida nos primeiros molares inferiores direitos, permanecendo os contralaterais como controles (C). Foram realizados cortes histológicos para avaliações das características teciduais e histométrica da perda óssea na região de furca, além de análises imunohistoquímicas para a enzima fosfatase ácida tartrato resistente (TRAP), ligante do receptor do ativador do fator nuclear kappa beta (RANKL) e osteoprotegerina (OPG). Os resultados mostraram maior perda óssea no grupo HLPE nos períodos iniciais da doença (p<0,05). Os achados histológicos revelaram maior severidade de destruição tecidual no grupo HL/PE, embora no grupo NL/PE também tenha ocorrido destruição severa. Verificou-se que o grupo HL/PE apresentou escores mais altos de imunomarcagem nos períodos iniciais para RANKL e TRAP quando comparados ao grupo NL/PE, enquanto ambos mostraram baixa marcação para OPG.

*A obesidade induzida por dieta hiperlipídica influenciou o metabolismo ósseo quando associado à periodontite, resultando em aspectos mais severos na resposta imunoinflamatória e na reabsorção do osso alveolar.*

**Apoio:** FAPESP - 2011/08053-0

**AO0036 Impacto da hiperglicemia e do tratamento com metformina sobre a perda óssea alveolar induzida por ligadura em ratos**

Malta FS\*, Ribeiro GKR, Duarte PM, Bastos MF  
Centro de Pós Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
E-mail: fernando-souza-malta@hotmail.com

O presente estudo avaliou a perda óssea induzida por ligadura em ratos normoglicêmicos (NG) e hiperglicêmicos (HG) tratados ou não com metformina. Oitenta ratos Wistar (n=10/grupo) foram distribuídos em NG, NG com ligadura (NGL), NG tratados com metformina (NGT), NG com ligadura tratados com metformina (NGLT), HG, HG com ligadura (HGL), HG tratados com metformina (HGT), HG com ligadura tratados com metformina (HGTL). Os animais HG receberam água suplementada com frutose e inoculados com estreptozotocina, enquanto o grupo NHG recebeu somente água e foi tratado com tampão citrato (veículo). Os animais pertencentes aos grupos tratados com metformina receberam tratamento durante 15 dias via gavagem. Após a eutanásia as mandíbulas foram extraídas para análise de perda óssea. Cortes histológicos dos primeiros molares foram avaliadas por meio de histometria e imunohistoquímica. Foi utilizado o teste de Kruskal Wallis (teste de Dunn) com nível de significância estabelecido em 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferenças entre os grupos para a perda óssea na região de bifurcação em nível histométrico (p<0,05). As análises imunohistoquímicas mostraram uma menor proporção OPG/RANKL e um aumento da expressão de OCN nos animais HG. O tratamento com metformina reverteu parcialmente o efeito da hiperglicemia sobre a proporção OPG/RANKL e expressão de OPN na presença da periodontite induzida.

*Hiperglicemia afetou negativamente o tecido ósseo alveolar em nível molecular e o tratamento com metformina foi capaz de reverter esses efeitos deletérios na presença de ligadura.*

**Apoio:** FAPESP - 2013/09628-2



**AO0037 Matriz de colágeno xenôgena e/ou matriz derivada do esmalte para o tratamento de recessões unitárias: Estudo em minipigs**

Grohmann ILF\*, Sangiorgio JPM, Santos MR, Casarin RCV, Ruiz KGS, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Sallum EA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: isalf.perio@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar histometricamente em modelo animal (minipigs), o padrão de reparação de recessões gengivais Classe I e II de Miller tratadas por meio de retalho posicionado coronariamente (RPC) utilizando matriz de colágeno de origem suína (MC) e/ou proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD). Foram tratados 8 minipigs BR-1 saudáveis, machos, jovens, sem doença periodontal para verificação dos parâmetros histométricos de reparo. Os animais foram submetidos a um procedimento cirúrgico para criação de defeitos ósseos do tipo deiscência, na vestibular dos pré-molares inferiores (PI e PII) bilateralmente. Após 30 dias decorrido do procedimento os defeitos foram aleatorizados em 4 grupos: RPC; RPC+MC; RPC+EMD; RPC+MC+EMD. Após 90 dias de tratamento foi realizada a eutanásia dos animais, para a obtenção dos blocos para processamento histológico. Os parâmetros (em mm) avaliados foram: Extensão total do defeito (ETD); Extensão não preenchida do defeito (ENP); Novo cimento (NC); Novo osso (NO); Regeneração periodontal (RP); Posição da margem gengival (PMG); Epitélio total (EPT); Adaptação conjuntiva (AC) e Espessura do tecido (EET). Os grupos que receberam tratamento com EMD mostraram melhores resultados, significativos para os parâmetros PMG, NC e EET. Não houve diferença estatisticamente significante para os outros parâmetros avaliados.

*Pode-se dizer que o EMD aumentou significativamente o potencial regenerativo para o tratamento de defeitos de deiscência óssea vestibular.*

Apoio: FAPESP - 2013/19473-6

**AO0038 Avaliação microbiológica de sítios peri-implantares em pacientes com histórico de periodontite: acompanhamento de 36 meses**

Dias FFC\*, Taiete T, Bueno TO, Casarin RCV, Nociti-Júnior FH, Sallum EA, Ruiz KGS, Casati MZ

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: ff.cordeirodias@gmail.com

Complicações biológicas associadas a implantes osseointegrados parecem ser mais frequentes em indivíduos com histórico de periodontite. Essa ocorrência pode estar associada ao perfil microbiológico desses pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e *Tannerella forsythia* (Tf) ao redor de implantes instalados em pacientes com histórico de periodontite agressiva e crônica. Foram selecionados indivíduos com indicação de reabilitação protética implanto suportada com histórico de periodontite agressiva generalizada (HPAgG=12), histórico de periodontite crônica generalizada (HPCG=18) e pacientes sem histórico de periodontite (HSP=14). As coletas microbiológicas foram realizadas após 15 minutos da instalação do implante, após 7 dias da instalação da prótese e nos períodos de 6, 12, 24 e 36 meses após a instalação da prótese. A terapia de suporte foi realizada a cada 6 meses. Por meio de PCR em tempo real, os microrganismos Aa, Pg e Tf foram quantificados. O grupo HPAgG apresentou níveis elevados de Aa após a cirurgia de instalação dos implantes e 7 dias após a instalação das próteses ( $p<0,05$ ), em comparação aos outros grupos. Os pacientes do grupo HSP também apresentaram níveis elevados de Pg 7 dias após a instalação das próteses, quando comparado ao grupo HPAgG ( $p<0,05$ ). Não houve diferença entre os grupos quanto os níveis de Tf em todos os períodos avaliados.

*Portanto, pode-se concluir que o histórico de periodontite não influencia os níveis de Aa, Pg e Tf em longo prazo.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/53921-0

**AO0039 Efeito do protocolo de desmineralização de superfícies radiculares sobre o comportamento de fibroblastos do ligamento periodontal humano**

Eustachio RR\*, Paulino CEC, Damante CA, Santana ACP, Greggh SLA, Carvalho EBS, Zangrando MSR, Rezende MLR

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: ricardorabelo@usp.br

O ácido cítrico (AC) tem sido usado para condicionar superfícies radiculares expostas à doença periodontal visando a favorecer o reparo tecidual, mas a diversidade metodológica entre os estudos dificulta a interpretação dos resultados. Foi proposto comparar as concentrações de 10% (AC10) e 50% (AC50) do ácido aplicado durante 90s, 120s e 180s quanto ao efeito produzido sobre fibroblastos do ligamento periodontal humano (FLP) em cultura. Assim, 63 fragmentos radiculares obtidos de 32 dentes extraídos por doença periodontal avançada receberam raspagem manual antes de um dos seguintes tratamentos (n=9): AC10-90s; AC10-120s; AC10-180s; AC50-90s; AC50-120s; AC50-180s e C (lavagem com soro fisiológico). FLP obtidos de 30 molares extraídos foram cultivados sobre os fragmentos tratados por 24, 48 e 72 horas para análise à microscopia eletrônica de varredura. Com exceção do grupo C, houve aumento da porcentagem de área radicular coberta por FLP com o tempo. Em geral, os grupos AC10 foram superiores aos AC50 em todas as análises. Significância estatística aos testes Kruskal-Wallis/Dunn ( $p<0,001$ ) esteve presente às 24 horas, sendo o grupo AC10-90s (98,82±2,57%) superior aos AC50-90s (64,94±20,60%), AC50-180s (56,59±35,42%) e C (0,06±0,24%). Os FLP apresentaram-se mais espalhados, achatados e com menor definição de limites nos grupos AC10 do que nos grupos AC50 onde se apresentavam fusiformes e arredondados.

*Concluiu-se que AC10-90s foi o protocolo mais favorável à proliferação de FLP com características morfológicas de estágios mais avançados de diferenciação.*

**AO0040 Estudo clínico-socio-microbiológico em pacientes periodontais VIH seropositivos bajo tratamiento antirretroviral**

Molgatini SL\*, Laura G, Luciana S, Florencia B, Luciana D, Squassi AF

Microbiologia - UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES.

E-mail: smolgatini@yahoo.com.ar

Describir las variables sociales, clínicas y microbiológicas del estado periodontal de pacientes locales VIH/SIDA (PPVS) bajo tratamiento antirretroviral de alta actividad (HAART). 32 pacientes (F): 9 (M) 23; edad: 41± 8,9 años) VIH+ bajo HAART. Para las tomas periodontales se emplearon conos de papel que se transportaron en RTE. Los microorganismos periodontopáticos se estudiaron por cultivo y biología molecular. Categorización poblacional: Argentinos 93,7%; sin seguro social 78,1%; trabajadores 43,8%. Nivel terciario/universitario 25%, secundario 31,3%, primario 40,6% y 3,1% analfabetos. Convivientes: 31,3% solo 9,4% en pareja, 6,3% con hijos 21,9% con pareja e hijos, 25% con padres y hermanos. Familiares fallecidos en relación al VIH: 12,5% parejas, 3,1% hijos 3,1% padres y 81,3% ningún familiar. Parámetros clínicos: Grupo I (SS+/PS≥4mm) 16,8%, Grupo II (SS+/PS<4mm) 9,6% Grupo III (SS-/PS≥4mm) 24,0% Grupo IV (SS-/PS<4mm) 49,6%. Recuperación de microorganismos comensales 32,8%, *C.albicans* 15,2%, *C.dubliniensis* 16%, bacilos gramnegativos 18,4%, estafilococos(CN)12,8%, *S. aureus* 4,8% y *Enterococcus faecalis*>0,8%. Los resultados de detección por PCR de punto final indican la presencia significativa de Pg ( $p<0,01$ ) y Td y Tf ( $p<0,05$ ) cuando se compara el Grupo I con el Grupo IV.

*Los marcadores bacterianos de enfermedad periodontal detectados en este grupo de pacientes podrían potencialmente contribuir a la reactivación del VIH, por lo tanto sugerimos el monitoreo de este tipo de coinfección en PPVS*

Apoio: UBACyT - UBACyT20720120100008 BA y 2002120100324BA

**AO0041 Efeito da Interleucina-4 sobre a diferenciação de osteoclastos induzida por lipoproteína**

Teixeira JFL\*, Coletto-Nunes G, Magalhães FAC, Floriano-Marcelino T, Oliveira GJPL, Souza PPC

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: jorgefelipe17@hotmail.com

Lipoproteínas são componentes estruturais de bactérias com potencial de induzir expressão de RANKL e osteoclastogênese. A citocina interleucina-4 (IL-4) possui papel protetor ósseo, inibindo a produção de RANKL e a osteoclastogênese induzida por diversos fatores. O papel protetor de IL-4 na osteoclastogênese induzida por lipoproteína ainda não foi investigado. Osteoblastos foram isolados da calvária de camundongos neonatos e semeados em meio contendo veículo, lipoproteína sintética PAM2CSK4 (P2), IL-4 ou a combinação de P2 e IL-4. Após 24 horas, o RNA foi extraído para análise da expressão do gene *Tnfsf11*, que codifica para RANKL, por PCR em tempo real. Macrófagos diferenciados a partir de medula óssea de camundongos foram expostos a MSCF e RANKL por 24h e após este período foram tratadas com veículo, P2, IL-4 ou a combinação de P2 e IL-4. Após 72 horas de exposição, as células foram coradas com TRAP para contagem de osteoclastos ou lisadas para análise de marcas fenotípicas de osteoclastos por PCR em tempo real. Em osteoblastos, P2 induziu a expressão de *Tnfsf11* e IL-4 suprimiu a expressão deste gene induzida por P2. Em osteoclastos, P2 induziu um aumento do número de osteoclastos e este aumento foi suprimido por IL-4. A expressão de todas as marcas fenotípicas de osteoclastos (*Ctsk*, *Nfat2*, *CTR* e *Tnfsfr11*) aumentou em células tratadas com P2, e este aumento foi suprimido por IL-4.

*A IL-4 tem potencial osteoprotetor pela inibição da expressão de RANKL por osteoblastos e pela inibição direta da osteoclastogênese.*

Apoio: FAPESP - 2014/05283-3

**AO0042 Complexo vermelho associado à síndrome metabólica em adultos jovens**

Silva-Boghossian CM\*, Andrade DR, Genelhu V, Francischetti EA, Colombo APV

Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: carinaboghho@yahoo.com.br

A síndrome metabólica (SM) é um grupamento complexo de fatores de risco cardiometabólico que pode se associar às doenças periodontais. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis e a associação de espécies do complexo vermelho em indivíduos com SM. A população do presente é multiétnica, da região metropolitana do Rio de Janeiro, e constituída por 37 adultos jovens (18-35 anos), de ambos os sexos, com ou sem SM, incluindo indivíduos eutróficos, com sobrepeso e obesos. Os participantes foram submetidos a anamnese, exame clínico periodontal, mensurações antropométricas, mensuração da pressão arterial, coleta de sangue e de biofilme subgengival. O diagnóstico de SM foi feito de acordo com os critérios da *American Heart Association* de 2009. A análise microbiológica foi realizada através do método do *checkerboard DNA-DNA hybridization*. Diferenças significativas foram investigadas através do teste Mann-Whitney. Correlações foram analisadas através do coeficiente de correlação de Spearman. A frequência de indivíduos com SM foi de 13,5%, sendo que 36,4% dos indivíduos obesos apresentavam esta condição. Os níveis das espécies *P. gingivalis*, *T. forsythia* e *T. denticola* foram mais elevados em portadores de SM, porém somente *P. gingivalis* e *T. forsythia* demonstraram diferenças significativas ( $p<0,05$ ). O coeficiente de correlação entre *P. gingivalis* e SM foi de  $\rho = 0,345$  ( $p<0,05$ ), e entre *T. forsythia* e SM foi de  $\rho = 0,334$  ( $p<0,05$ ).

*Em população urbana jovem e multiétnica, do estado do Rio de Janeiro, espécies bacterianas membros do complexo vermelho apresentam associação com síndrome metabólica.*

Apoio: FAPs - Faperj - E-26/202. 775/2015

**AO0043** Qualidade de vida no recobrimento de retrações gengivais através matriz colágena comparada enxerto de conjuntivo: ensaio randomizado cego

Silva VG\*, Calderero LMM, Pinto RCNC, Carvalho CV, Rosa EF, César Neto JB, Pannuní CM, Romito GA  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: gondim@usp.br

Existem poucos ensaios clínicos aleatórios controlados mencionando impacto da qualidade de vida (QV) e morbidade no tratamento de retrações gengivais múltiplas. Este estudo comparou a QV e morbidade em dois grupos de participantes: A. intervenção cirúrgica com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) removido do palato; B. intervenção cirúrgica utilizando a matriz de colágeno (MC) sem enxerto do palato, no tratamento de retrações gengivais múltiplas. Ensaio clínico aleatório de boca dividida. Quinze pacientes com retrações gengivais múltiplas envolvendo caninos e pré-molares na maxila foram selecionados. Qualidade de vida foi avaliada através do questionário "Oral Health Impact Profile" (OHIP-14). A morbidade incluiu dor, quantidade de medicamentos, cicatrização e inflamação/edema. Os parâmetros foram avaliados no Baseline, 7, 15, 30, e 180 dias após a intervenção. OHIP-14 em 7 e 15 dias foi significativamente menor no grupo MC comparado ao ETCS. Correlações foram estabelecidas nos diferentes domínios do OHIP-14 após o tratamento com MC: dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica e desvantagem social. Houveram diferenças significantes para dor (mastigação e escovação); cicatrização; inflamação/edema; e quantidade de medicamentos, favoráveis ao grupo MC ( $p < 0,05$ ).

Este estudo mostrou que o tratamento cirúrgico com a MC para retrações gengivais múltiplas foi positivamente associado ao impacto físico e psicológico na qualidade de vida dos pacientes, quando comparado ao ETCS removido do palato.

**AO0044** Fatores que Influenciam a Presença ou a Ausência de Papila entre Implantes Adjacentes e entre Dente e Implante

Ribeiro MIG\*, Vajgel BCF, Souza CA, Gonzaga RKM, Vajgel A, Cimões R  
Pos Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
E-mail: ribeirobebel@gmail.com

o trabalho proposto teve como objetivo avaliar os fatores que influenciam a presença ou ausência da papila interproximal entre implantes adjacentes, e entre dente e implante, através de avaliação clínica e radiográfica. A amostra não probabilística foi composta por 44 pacientes reabilitados com 114 implantes osseointegrados, de ambos os gêneros e com idade entre 21 e 68 anos. Através de um estudo clínico retrospectivo, os pacientes foram divididos de acordo com a presença ou a ausência da papila interproximal em: Grupo 1 - ausência de papila, Grupo 2 - presença parcial de papila e Grupo 3 - presença total de papila. Para cada implante, foram avaliados critérios de sucesso, biotipo periodontal e distância vertical. 46,5% dos implantes foram considerados insucesso e o sangramento à sondagem apresentou o maior percentual dentre os critérios, com 29,8%. O biotipo periodontal apresentou-se como fino e festonado em 85,1% dos implantes. A avaliação dos Grupos de acordo com a conformação do Espaço Interproximal mostrou diferença estatisticamente significativa, revelando que 61,9% dos espaços interproximais classificados como Largo e Longo enquadraram-se no Grupo 1, enquanto que 31,0% dos espaços interproximais Estreito e Curto possuíam papilas do Grupo 3.

Concluiu-se que a morfologia do espaço interproximal foi o fator que esteve mais fortemente associado à presença ou à ausência da papila interproximal.

**AO0045** A Importância da Avaliação Microbiológica da Doença Periodontal em Pacientes internados em UTI ( Unidades de Terapia Intensiva)

Bellis NC\*, Fiuza CT, Fiuza SC, Borda CC  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS.  
E-mail: natybellis@hotmail.com

Odontologia hospitalar é a área que avalia os cuidados das alterações orais, que exigem procedimentos de equipes multidisciplinares de alta complexidade ao paciente. A finalidade deste trabalho foi, através de revisão da literatura, avaliar a associação entre as repercussões sistêmicas e a doença periodontal, relacionando estas patologias como fatores de risco para o aparecimento das periodontopatias em pacientes sob ventilação mecânica que encontram-se internados em Unidade de Terapia Intensiva. E avaliar o envolvimento do Cirurgião-Dentista no tratamento da cavidade oral destes pacientes. Foi realizada a revisão da literatura de 20 artigos científicos de 2006 a 2016, pertinentes ao estudo em diferentes fontes: via internet, nas bases de dados: Portal CAPES, PubMed, Lilacs, Scielo, revistas odontológicas, revistas médicas. Nessas bases de dados foram cruzadas as seguintes palavras-chaves, nos idiomas português e inglês: biofilme dental; pneumonia nosocomial; microbiologia bucal; odontologia hospitalar.

Após esta revisão, pode-se concluir que a presença do Cirurgião-Dentista nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é de extrema importância na prevenção e tratamento de doenças periodontais de pacientes imunocomprometidos, principalmente os que encontram-se sob ventilação mecânica e que também não conseguem realizar sua própria higiene bucal, podendo aspirar o biofilme residente na região oral, evoluindo para o surgimento de infecções respiratórias como a pneumonia nosocomial, que pode ocasionar o óbito do paciente.

**AO0046** Efeito do tratamento da hanseníase no perfil microbiológico e periodontal

Matos FZ\*, Aranha AMF, Mondin CMNL, Borges AH, Veiga KA, Barros FAB, Pedro FLM, Porto AN  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: zanol.matos@gmail.com

Avaliar o efeito do tratamento da hanseníase no perfil microbiológico e periodontal comparando com indivíduos saudáveis. Foram avaliados 132 indivíduos distribuídos em quatro grupos: G1-indivíduos concluído o tratamento, G2-indivíduos virgens de tratamento, G3-indivíduos diagnosticados em tratamento e G4-indivíduos saudáveis. Realizou-se, exame clínico periodontal e coleta microbiológica. Na avaliação periodontal verificou, índice de placa visível, índice de sangramento gengival, profundidade de sondagem e nível de inserção. As coletas microbiológicas foram realizadas da língua, bochecha e região subgengival para a identificação e quantificação absoluta das bactérias *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e *Tannerella forsythia* (Tf), por meio da qPCR, utilizando pares de primers específicos por sistema de amplificação com sondas TAQMAN®. Nos resultados encontrados, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos ( $p = 0,5492$ , teste qui-quadrado) para diagnóstico periodontal, no entanto dos 132 indivíduos avaliados 114 apresentaram periodontite. Na avaliação microbiológica, houve diferenças estatísticas na avaliação subgengival ( $p = 0,0102$  teste Kruskal-Wallis), mas na língua/bochecha ( $p = 0,0123$ ) a *Tannerella forsythia* foi significativo para os grupos 1 e 2.

Conclui-se que a poliquimioterapia interferiu na microbiota periodontal, necessitando de mais investigação sobre o comportamento periodontal em hansenícos.

Apoio: PPSUS - 002/2013

**AO0047** Avaliação do gerenciamento de resíduos sólidos de saúde nas clínicas-escola do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Soares CBRB\*, Ranzam J, Porto LPA, Perez DEC, Ramos Perez FMM, Pontual MLA, Pontual AA  
Clínica e Odontologia Pr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
E-mail: caiorodriguesmd@gmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar o gerenciamento dos resíduos sólidos de saúde gerados pelas clínicas-escola do curso de Odontologia da UFPE e verificar o conhecimento dos envolvidos em relação ao tema. A coleta de dados foi realizada através de um roteiro de observação e aplicação, em professores e alunos, de três questionários semiestruturados por dois pesquisadores. Todas etapas do gerenciamento de resíduos foram avaliadas com roteiros de observação. Os questionários abordaram o perfil dos participantes, contato com disciplina relacionada ao gerenciamento de resíduos sólidos (GRS), conhecimento de legislação e responsabilidade profissional. Os dados foram resumidos em valores absolutos e relativos e analisados por meio do teste Exato de Fisher. Foi constatado que 34,7% dos alunos e 60% dos professores conhecia as diretrizes previstas na RDC ANVISA 306/04 e CONAMA 358/05 e, 30% dos docentes e 27,3% dos alunos conhecem as etapas e sequenciamento adequado do manejo dos resíduos. Diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) foram encontradas entre alunos e professores na realização de disciplina ou evento relacionado ao gerenciamento de resíduos, quanto ao conhecimento da classificação dos Involúcos de filmes radiográficos, ao correto descarte de resíduos biológicos, filme radiográfico usado e resíduos perfurocortantes e ao conhecimento de empresa de reciclagem.

Foram encontradas falhas no manejo de todos os tipos de resíduos avaliados. Poucos docentes e discentes de Odontologia possuem conhecimento sobre o GRS, o que acarreta falhas em todas as fases.

**AO0048** Integração entre a Atenção Primária e Secundária em saúde bucal por meio da pesquisa-ação

Probst LF\*, Sá ACF, Guerra LM, Bulgareli JV, Gondinho BVC, Melo EA, Pereira AC, Cortellazzi KL  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: liviaprobst@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo construir uma proposta de qualificação da interface entre a Atenção Primária (AP) e um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) a partir da análise de fatores que interferem na integração e comunicação entre os níveis de atenção. Trata-se de uma pesquisa-ação realizada no Distrito de Saúde Sudoeste de Campinas (SP), que é por composto por 12 centros de saúde e pelo CEO Ouro Verde. A pesquisa foi realizada em três fases: 1) Fase Exploratória - aplicação de questionários nos profissionais da saúde bucal; 2) Problemática e construção do Projeto de Intervenção - realização de quatro oficinas temáticas para reflexão dos problemas encontrados na fase exploratória e construção de estratégias de enfrentamento destes problemas; 3) Avaliação da implantação do Projeto de Intervenção - através de oficina de monitoramento e avaliação. A baixa utilização do protocolo de encaminhamentos para o CEO, a dificuldade de vias de comunicação institucionalizadas, a necessidade de ofertas de educação continuada e a necessidade de reorganização dos processos de trabalho dos serviços foram fatores evidenciados pelas oficinas. Além disso, o caráter participativo e colaborativo das mesmas estimulou os profissionais a buscarem soluções coletivamente para os seus problemas e desta forma, transformar sua realidade de trabalho.

Concluiu-se que o ciclo de oficinas temáticas evidenciou fatores que interferiram na comunicação e integração dos profissionais entre os níveis de atenção e apontou a potencialidade do dispositivo do Apoio Matricial na qualificação da interface entre a AP e o CEO.

**AO0049 Qualidade de Vida de Mães que Possuem Filhos com Síndrome De Down**

Franco G\*, Brancher JA, Torres MF, Pizzatto E, Anton B  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: francos.gizele@gmail.com

Síndrome de Down (SD) é um distúrbio de ordem genética causado pela trissomia do cromossomo número 21. O crescimento e desenvolvimento da criança exige atenção especial do núcleo familiar, especialmente da mãe que, na maioria das vezes é a pessoa mais próxima à criança. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida das mães de crianças com Síndrome de Dow. Participaram deste estudo 96 mães de crianças, sendo 55 mães de crianças com SD (Grupo teste/GT) e 41 mães de crianças não SD (Grupo controle/GC), todos residentes na cidade de Curitiba/PR. Todas responderam ao questionário com 26 perguntas sobre qualidade de vida validado pela Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-bref). Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando o programa SPSS para Windows. Os resultados referentes aos quatro domínios avaliados pelo questionário não revelaram diferenças estatísticas entre os grupos analisados. As médias obtidas em cada domínio para GT e GC foram, respectivamente: domínio físico 3,7 e 3,8; domínio psicológico 3,6 e 3,6; relações pessoais 3,7 e 3,8; meio ambiente 3,2 e 3,4.

Os resultados obtidos neste estudo revelam que mães de crianças síndrômicas aparentemente possuem qualidade de vida semelhante às mães cujos filhos não são síndrômicos, excetuando-se alguns pontos como mobilidade e capacidade laboral.

**AO0051 Probióticos contidos em laticínios interferem em parâmetros orais e salivares? Revisão sistemática e metanálise**

Nadelman P\*, Magno MB, Ferreira DMTB, Cruz AG, Maia LC  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: patynadelman@gmail.com

Objetivou-se avaliar a interferência nos parâmetros orais e salivares de probióticos contidos em laticínios. Foi realizada uma busca no PubMed, The Cochrane Library, SCOPUS, Web of Science e Open Grey. Com base nos critérios PICO, incluíram-se estudos clínicos, controlados e randomizados em adultos/crianças (P) que consumiram laticínios contendo probióticos (I) e placebos (C), para a prevenção e/ou tratamento de doenças orais (O). O risco de viés foi avaliado pela ferramenta da Colaboração Cochrane. Os dados foram extraídos, tabulados e as metanálises realizadas (RevMan 5.3). Nestas, avaliou-se a influência do uso de probióticos na contagem de *Streptococcus mutans* (SM), *Lactobacillus spp.* (LB) e fungos (FU) da cavidade oral, índice de placa (IP) e pH salivar (pH). Efeito randômico e análise de heterogeneidade (I<sup>2</sup>) foram utilizados. Identificaram-se 1492 artigos. Após remoção das duplicatas, leitura de títulos/resumos e na íntegra, incluíram-se 24 artigos na revisão sistemática, e destes, 18 foram para a metanálise. O consumo de probióticos reduziu significativamente a contagem de SM (SMD -1.24 [-2.07, -0.40]; 95%CI, I<sup>2</sup>=92%, p=0.004) (RD 0.15 [0.05, 0.26]; 95%CI, I<sup>2</sup>=83%, P=0.003), porém não interferiu na contagem de LB (SMD 2.46 [-1.14, -6.05]; 95%CI, I<sup>2</sup>=98%, P=0.18); FU (RD 0.04 [-0.16, 0.24]; 95%CI, I<sup>2</sup>=92%, P=0.70); IP (SMD -1.78 [-5.05, 1.48]; 95%CI, I<sup>2</sup>=98%, p=0.28); e pH (SMD 3.11 [-1.67, 7.89]; 95%CI, I<sup>2</sup>=98%, p= 0.20)

Os probióticos mostraram-se eficazes de reduzir a contagem de *Streptococcus mutans*, porém, não apresentaram efeitos sobre os outros parâmetros orais e salivares.

Apoio: CAPES - DS e CNPQ 401058/2016-6

**AO0052 Associação entre autopercepção da condição de saúde bucal e nível de literacia em saúde bucal: Revisão sistemática**

Puello SCP\*, Cárdenas SD, Martínez FDG, Silva-Junior MF, Sousa MLR, Batista MJ  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: stefy\_1287@hotmail.com

O objetivo da presente revisão sistemática foi avaliar a evidência científica sobre a associação entre autopercepção da saúde bucal (ASB) e o nível de literacia em saúde bucal (LSB). Buscas sistemáticas foram conduzidas por dois pesquisadores em Março de 2017 nas bases de dados ScienceDirect, Embase, Scopus, Medline/Pubmed, OvidSP utilizando as palavras chave "Self-reported oral health", "Self-rated oral health" e "Oral Health Literacy". Foram incluídos artigos publicados em idioma inglês, com metodologia observacional (transversal ou coorte) que avaliassem a associação entre o ASB e o nível de LSB. Outros tipos de estudos, reportes de casos e revisões foram excluídas. O risco de viés foi avaliado utilizando a escala Newcastle Ottawa para estudos transversais e coorte. A busca primária revelou 47 artigos, dos quais 7 foram selecionados. Dos estudos 85% eram de tipo transversal, a maioria dos participantes foi de gênero feminino, variando a idade entre 15 e 72 anos. Foi evidenciado que a ASB teve associação com o nível de LSB de forma independente as variáveis sociodemográficas e comportamentais. Baixos níveis de LSB foram reportados em indivíduos idosos, que não consideraram ter boa saúde bucal, desconheciam a frequência de escovação, com necessidade de tratamento cirúrgico ou restaurador e que não apresentavam boa comunicação com seu dentista.

Existe associação entre ASB e o nível de LSB. Piores condições de saúde bucal foram associadas com baixo nível de LSB. Portanto, recomenda-se avaliar o nível de LSB para a promoção de saúde da população.

Apoio: CNPq

**AO0053 A Educação Permanente no cotidiano das equipes de saúde bucal da atenção básica**

Aragão AS\*, Pereira NF, Pucca-Junior GA, Carrer FCA, Silva DP, Lucena EHG, Michel-Crosato E, Biazevic MGH  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: amandaaragao@usp.br

Verificar as características das ações de Educação Permanente (EP) na atenção básica. Analisou-se dados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) ciclo II referente às ações de EP desenvolvidas pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB). Foram analisadas 18.114 ESB nas regiões: 1.263 Norte (N), 7.700 Nordeste (NE), 1.572 Centro-Oeste (CO), 5.027 Sudeste (SE), 2.552 Sul (S). As ESB do S tiveram maior participação em ações de EP (Seminários, Mostrras, Oficinas, Grupos de discussão (70,6%), cursos presenciais (64,6), Telessaúde (33,2%), RUTE (2,7%), UNASUS (23,7%), Formação de ensino aprendizagem com alunos (19,3%)); o SE participou mais em Curso de educação a distância (33,9%), Troca de experiência (53%) e Tutoria/preceptorial (12,5%). Com relação ao Telessaúde, o NE é o que mais utiliza o segundo opinião formativa (51,1%), para Telediagnóstico (37,6%) e para Teleconsultoria (52,2%); no N, é mais utilizado para a Tele-educação (80,3%). Os motivos mais relatados para não utilização do Telessaúde foram a dificuldade de acesso/conectividade (N 24,7%, NE 28,3%, CO 38,5%, SE 30,4%, S 25,2%) e não existência do programa no município (N 69,9%, NE 63,2%, CO 46,3%, SE 52,8%, S 58,5%). As ações de EP contemplam as demandas e necessidades das equipes (N 63,9%, NE 73,3%, CO 73,3%, SE 77,5%, S 76,5%). A maior parte das unidades não recebe estudantes, professores e/ou pesquisadores em atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão (N 87,4%, NE 80,5%, CO 84,4%, SE 85,1%, S 92,1%).

As ações de EP estão presentes no cotidiano das unidades de saúde, mas ainda existem dificuldades na interação com estudantes, professores e pesquisadores.

Apoio: CNPq

**AO0054 Antropologia forense de arcos dentais na determinação de sexo e ancestralidade em indivíduos residentes no sul do Brasil**

Nemer MRM\*, Demetrio ATW, Mathias AP, Graziano MSS, Rocha NB, Lolli LF  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: maru.marcon@gmail.com

A ciência forense odontológica carece de estudos antropológicos em países de povo altamente miscigenado. O presente estudo teve por objetivo avaliar a aplicabilidade de análises antropológicas de arcadas e elementos dentais na determinação do sexo e ancestralidade em uma amostra da população brasileira. A pesquisa foi desenvolvida a partir de arquivos institucionais de documentação ortodôntica de duas instituições de ensino do Estado do Paraná, Brasil. A amostra consistiu de 223 modelos de gesso de ambas as arcadas dentais. As variáveis consideradas foram: índice canino mandibular, índice canino maxilar, área molar canino de ambas as arcadas, proporcionalidade métrica incisivo central-lateral superior; volume aproximado de coroa dos elementos dentais de ambas as arcadas (exceto molares), avaliação da morfologia oclusal do primeiro molar inferior. Os resultados mostraram que as variáveis área canino mandibular, área canino maxilar, volume do incisivo central, volume do incisivo lateral superior, proporção dos incisivos superiores, volume dos caninos, primeiros pré-molares superiores e inferiores segundos pré-molares superiores e inferiores estiveram relacionados estatisticamente à determinação de sexo. Nenhuma variável demonstrou resultado estatisticamente significante em relação à determinação de ancestralidade

Conclui-se que as análises antropológicas consideradas tiveram aplicabilidade parcial para a amostra avaliada da população brasileira, uma vez que neste estudo apresentaram parâmetro válido para a determinação de sexo, mas não de ancestralidade

**AO0055 Câncer de boca na atenção primária sob a ótica de gestores e profissionais de saúde bucal**

Pereira NF\*, Aragão AS, Pucca-Junior GA, Carrer FCA, Silva DP, Lucena EHG, Michel-Crosato E, Biazevic MGH  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: nayara.pereira@usp.br

Comparar as respostas dos gestores das unidades de saúde, primeiro ciclo do PMAQ (2011-2012) e com as dos profissionais da saúde bucal, segundo ciclo (2013-2014). Analisou-se os tópicos sobre prevenção, acompanhamento e registro dos casos suspeitos de câncer do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) do Ministério da Saúde. Foram avaliadas 17202 Equipes de Saúde da Família (ESF) no primeiro ciclo e 18114 equipes de Saúde Bucal (SB) no segundo ciclo. Sobre o tópico acompanhamento e registros dos casos suspeitos de câncer, 43% dos gestores responderam que existem registros, enquanto 31% das equipes de saúde bucal fizeram essa afirmação. Essas informações foram comprovadas em 58% pelas (Esf) e em 74% pelas equipes de SB. Quanto a prevenção e diagnóstico precoce 53% dos gestores e 81% das eSBs afirmaram a realização de medidas preventivas de, sendo a região norte com as menores taxas, 46%, e SB 81%, piores taxas na região centro-oeste 75%.

As taxas de registro dos casos suspeitos de câncer, na atenção básica são muito baixas e os gestores tenderam a achar que os suas equipes tinham essas informações. Sugere-se maior integração entre os gestores e as equipes de saúde bucal para que todos conheçam a realidade e possam planejar adequadamente ações relevantes para a comunidade.

Apoio: CNPq

**AO0056 Odontologia Hospitalar na graduação: Resultados de uma experiência desafiadora**

Hennig MAM\*, Trevisan B, Musskopf ML  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: m.augustahennig@gmail.com

O objetivo foi descrever a atuação de graduandos em 2 disciplinas de estágio em hospital filantrópico que atende principalmente usuários do Sistema Único de Saúde. Os dados foram coletados pelos registros de agendamentos e atendimentos das disciplinas durante 1 ano. Foram visitados por volta de 2.500 pacientes na Internação e identificados com necessidades de tratamento 519. Desses, 303 (51% sexo feminino) receberam atendimento no ambulatório do hospital (259) ou no leito (44). Os procedimentos mais prevalentes foram raspagem de cálculo (49%), exodontia (26%), restauração (17%) e higienização/manutenção de próteses (5%). Dentre as dificuldades observadas para que o paciente identificado recebesse o atendimento odontológico estão: alta do paciente (89/41%); realizando outro procedimento (35/16%); recusa (32/15%) e falta de condições clínicas (25/12%). Na Unidade de Terapia Intensiva em torno de 80 pacientes (95% adultos e 5% crianças) receberam avaliação. Além disso, os alunos vivenciaram situações de emergência em hospital de pronto socorro, recebendo noções de suporte básico de vida e atendimento a pacientes com trauma bucomaxilofacial.

*Conclui-se que um número expressivo de pacientes hospitalizados tem necessidade de atendimento odontológico. A vivência do graduando em odontologia no ambiente hospitalar, proposta pioneira, proporciona ao mesmo oportunidades de fortalecer competências como, a atenção em saúde, tomada de decisão e comunicação, ao mesmo tempo proporcionando ao paciente um atendimento em saúde verdadeiramente integral.*

**AO0057 Associação entre perda dentária e estado funcional após acidente vascular encefálico: resultados preliminares**

Souza TS\*, Conzatti LP, Tomasi GH, Marrone LCP, Gomes MS  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: thayana\_souza@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre o número de dentes (ND) e o estado funcional após a ocorrência de acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI) ou acidente isquêmico transitório (AIT). Foram analisados 244 pacientes hospitalares, diagnosticados com AVEI ou AIT, entre março de 2015 e março de 2017. O fator de exposição ND foi avaliado através de imagens tomográficas de cabeça e pescoço. O desfecho estado funcional após AVEI ou AIT foi avaliado através da escala de Rankin modificada (MRn), sendo dicotomizado em MRn $\leq$ 2 ou MRn $>$ 2, onde escores mais elevados indicam pior estado funcional. Variáveis de confundimento sócio-econômicas e médicas foram obtidas dos registros de prontuário. Modelos uni e multivariados de regressão de Cox foram utilizados para estimar a associação entre o ND e os escores de MRn, considerando o tempo de internação até a alta ou morte. A média de idade foi de 64,8  $\pm$  14,8 anos, com 55,4% de homens. As análises univariadas revelaram uma associação significativa entre MRn  $>$ 2 e idade  $>$ 40 anos (HR=2,15; IC 95%=1,24-3,72), histórico prévio de AVEI ou AIT (HR=1,93; IC 95%=1,03-3,60) e ND  $<$ 20 (HR=2,33; IC 95%=1,09-4,98). Modelos multivariados, ajustados para idade, sexo e tempo de internação, revelaram associação independente entre MRn  $>$ 2 e o histórico prévio de AVEI ou AIT (HR=1,96; IC 95%=1,01-3,80), enquanto que ND  $<$ 20 exibiu associação *borderline* não significativa (HR=2,06; IC 95%=0,92-4,61), com  $p=0,07$ .

*Os resultados preliminares sugerem que o ND pode ser um preditor do estado funcional dos indivíduos após um episódio de AVEI ou AIT.*

Apoio: CAPES

**AO0058 Prevalência de Má Oclusão na Primeira Infância e Fatores Associados em uma Capital do Sul do Brasil**

Comassetto MO\*, Pegoraro NA, Colvара BC, Rech RS, Faustino-Silva DD, Hugo FN, Hilgert JB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: marcela.obst@gmail.com

O objetivo foi avaliar a prevalência de má oclusão e os fatores associados em crianças acompanhadas por um Serviço de Atenção Primária à Saúde em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Trata-se de estudo analítico transversal realizado de 2015 a 2017, aninhado a um ensaio comunitário. Foram aplicados questionários com questões sociodemográficas e de práticas de saúde bucal, além de exame das crianças nascidas em 2013. Avaliou-se a presença de mordida aberta anterior, e mordida cruzada posterior e anterior na dentição decídua, pelos critérios de Foster e Hamilton. A calibração se deu pelo método *in lux*, com o Kappa médio intra-examinador de 0,85 e inter-examinador de 0,83. As razões de prevalência (RP) brutas e ajustadas e os intervalos de confiança (IC) de 95% foram calculados pela Regressão de Poisson, com o software SPSS. Foram avaliadas 190 crianças com idade média de 35,4( $\pm$ 6,03) meses. A maioria não frequentava creche (65,6%), já havia sido amamentada em algum período (54,5%), e usava chupeta todos os dias (80,4%). 50% das crianças tinham má oclusão, sendo a mordida aberta anterior a mais frequente (61,9%). Na análise multivariada, crianças que usavam chupeta tinham maior prevalência de má oclusão (RP=2,02; IC95% 1,01-4,03). Viu-se, também, que as que nunca receberam aleitamento materno apresentaram maior prevalência de uso de chupeta (RP=1,42; IC95% 1,11-1,82) e de má oclusão (RP=2,07; IC95% 1,13-3,79).

*Conclui-se que a prevalência do desfecho nessa população é alta, podendo ser o aleitamento materno um fator de proteção e o uso de chupeta um fator de risco para o desenvolvimento de má oclusão na primeira infância.*

Apoio: CNPq - 486316/2011-4

**AO0059 Perfil de saúde sistêmica e bucal em obesos mórbidos com e sem hipertensão atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS)**

Foratori-Junior GA\*, Marchese CC, Bonato RCS, Grappo FC, Orenha ES, Sales-Peres SHC  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
E-mail: gersonforatori.usp@gmail.com

Objetivou-se avaliar as condições sistêmica e bucal de pacientes obesos mórbidos com e sem hipertensão atendidos no SUS. Foram distribuídos 225 pacientes em 3 grupos: obeso hipertenso (G1=75), obeso não hipertenso (G2=75) e eutrófico (G3=75). A avaliação antropométrica foi realizada através do índice de massa corporal, circunferência da cintura e do quadril e relação cintura-quadril. Variáveis como etilismo, escolaridade e risco de doenças cardiovasculares (RDCV) foram consideradas. A avaliação periodontal ocorreu por meio da profundidade de sondagem, recessão gengival, presença/ausência de cálculo e sangramento gengival. Os elementos dentários perdidos foram registrados. Os testes Qui-Quadrado, Kruskal-Wallis e regressão linear foram adotados ( $p<0,05$ ). G1 e G2 apresentaram maior RDCV e menor escolaridade em relação ao G3 ( $p<0,0001$ ), sem diferença entre eles quanto ao etilismo ( $p=0,06$ ). Maior prevalência de sítios com profundidade de sondagem e recessão de 0 a 3 mm foi observado no G3, enquanto profundidade de sondagem e recessão  $\geq$  4 mm foi maior nos grupos de obesos ( $p<0,05$ ), sem diferença entre G1 e G2. Maior perda dentária foi encontrada no G1 ( $p<0,0001$ ). Presença de cálculo e sangramento gengival foram maiores em G1 e G2 ( $p<0,05$ ), sem diferença significativa entre eles.

*Conclui-se que pacientes obesos mórbidos apresentam menor escolaridade, maior risco de doenças cardiovasculares, maior prevalência de cálculo dentário e sangramento gengival e maior profundidade de sondagem e recessão, enquanto obesos mórbidos hipertensos apresentam maior número de dentes ausentes.*

Apoio: CAPES

**AO0060 Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores primários de crianças e adolescentes com deficiência: estudo controlado**

Gutiérrez GM\*, Santos MTBR, Barros ALO  
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: gabrielamancia@hotmail.com

O objetivo foi avaliar perfil e sobrecarga de cuidadores de crianças/adolescentes (CCA) com e sem deficiência. Participaram 336 CCA com paralisia cerebral, síndrome de Down, transtorno do espectro autista e crianças/adolescentes sem deficiência, 84 em cada grupo, variando entre 0-21 anos. Foram aplicados questionários perfil dos CCA com/sem deficiência, sobrecarga dos cuidadores Zarit Burden Interview e qualidade de vida (QV) Quality of Life-bref. Testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Análise de Variância com  $\alpha$  5%. A maioria dos CCA com deficiência eram mães, adultas, casadas, baixa escolaridade, não trabalhavam fora, renda per capita inferior salário mínimo, com problema de saúde e uso medicação. As crianças/adolescentes com deficiência frequentavam escola e dependiam dos cuidadores para realização das atividades diárias. Com relação à QV e sobrecarga, o grupo controle foi melhor avaliado em relação aos demais grupos, sendo o domínio meio ambiente com menor média em todos os grupos estudados. A prevalência de sobrecarga foi moderada para os cuidadores dos grupos estudo. Há impacto negativo na QV, com aumento no nível de sobrecarga dos CCA com deficiência.

*Os cuidadores com maior idade, problema de saúde, menor nível de escolaridade e renda per capita e sem ocupação laboral apresentam impacto ainda maior na QV e sobrecarga.*

**AO0061 Avaliação do desenvolvimento dentário e ósseo para estimativa da idade cronológica de jovens brasileiros**

Azevedo ACS\*, Michel-Crosato E, Biazzevic MGH  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: alana.odonto@gmail.com

O estudo de estimativa de idade norteia-se na avaliação dos acontecimentos que transcorrem durante o desenvolvimento dentário e ósseo. Nessa perspectiva, os objetivos do estudo consistiram em validar o método de estimativa de idade por meio de índices radiográficos em brasileiros. Em seguida, objetivou-se verificar a efetividade das equações de estimativa de idade pelo exame dos dentes e vértebras cervicais, além de associar dados dentários e medidas cervicais em novas equações. A amostra foi composta por panorâmicas e telerradiografias pertencentes a 510 indivíduos (8-24,9 anos). Foram aplicados métodos de estimativa de idade para sete dentes inferiores, vértebras cervicais e terceiros molares. Logo após, as técnicas foram combinadas por meio dos índices: escore radiográfico oro-cervical simplificado (EROCS) e escore radiográfico oro-cervical simplificado sem o terceiro molar (EROCSSTM). Na segunda fase, avaliou-se a maturação dentária, medidas vertebrais, e a idade foi estimada através de equações de regressão. O EROCS apresentou taxa de acerto igual a 67,4%; para o EROCSSTM a taxa de acerto foi 70,8%. Ao aplicar as equações de estimativa de idade para dentes, o erro médio foi igual a 1,3 anos, e para as vértebras cervicais um erro de 1,9 anos. As variáveis dentárias e as medidas cervicais foram associadas e equações foram desenvolvidas, apresentando erro médio igual a 1 ano.

*Os índices radiográficos foram reprodutíveis e passíveis de utilização na prática forense. Ademais, recomenda-se o uso das equações que associam medidas cervicais e dentárias para elevar a acurácia das idades estimadas.*

Apoio: CAPES - N° 25/2014 - Ciências Forenses - N° 25/2014 - Ciências Forenses



**AO0062 Atenção odontológica em ambiente escolar: uma análise qualitativa de pré-escolares de 4 e 5 anos**

Esteves GB\*, Albuquerque N, Franzin LCS, Umeda JE, Rocha NB, Fujimaki M  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: gustavobarteli5@gmail.com

Práticas educativas devem ser estimuladas pelos cirurgiões dentistas para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e o autocuidado. Objetivou-se neste trabalho avaliar a atenção odontológica em um Centro de Educação infantil por meio das percepções de crianças de 4 e 5 anos quanto à(s): (1) presença do cirurgião no ambiente escolar; (2) atividades lúdico-educativas desenvolvidas para promoção de saúde; (3) aceitação do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e (4) aprendizagem das crianças após as intervenções realizada no ano de 2016. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, tendo um pesquisador para dialogar com a criança e um auxiliar para realizar as anotações das respostas. O número amostral foi definido por saturação teórica e as categorias das respostas dos entrevistados foram identificadas por uma amostragem não probabilística por julgamento. A análise qualitativa interpretativa das falas se deu pela Análise de Discurso. A maioria das crianças (90%) aprovaram o atendimento realizado utilizando-se o ART. Ao final do ano, 90% das crianças conseguiu verbalizar o que é doença cárie e como evitá-la.

Conclui-se que a presença do cirurgião-dentista em ambiente escolar é bem aceita, bem como as abordagens educativas. Além disso, o ART não ofereceu desconforto ou medo às crianças e estas cerca de 50 % compreenderam o que é e como se previne a cárie dentária

**AO0063 Prevenção, o caminho para a saúde bucal: Projeto de Extensão Universitária transformando a saúde bucal em Palmas/Tocantins**

Dall LF\*, Silva GS, Silva ACTE, Costa JR, Menezes RCB, Borges TS, Cavalcante MPR  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: lucasdallag@hotmail.com

O projeto de extensão iniciou no primeiro semestre de 2015 dentro do curso de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas/Tocantins. A proposta justifica-se pela oferta insuficiente de ações nas áreas de prevenção primária, em especial Promoção da Saúde Bucal, bem como a inexistência de uma política de saúde bucal consolidada no Estado e no Município de Palmas. Trata-se de um projeto de intervenção longitudinal com implementação de novas ações coletivas para a prevenção da saúde bucal da população. Entre 2015 e 2016 o público alvo sensibilizado pelas ações foram 513 crianças de 6 a 12 anos matriculadas nas escolas públicas municipais de Palmas. Foi elaborada uma estratégia metodológica para instrumentalizar o discente na prática de campo. Foram estabelecidas três etapas distintas de atuação: primeiro realizado estudo dirigido de técnicas educativas, bem como ampliação de conhecimentos acerca da higienização oral com apresentação de artigos; segundo construção dos instrumentos de investigação, avaliação e a atividade educativa e terceiro integração com as disciplinas do currículo de odontologia. O procedimento metodológico utilizado foi aplicação de pré-teste, seguido de apresentação teatral educativa em saúde bucal, escovação supervisionada e pós-teste.

A prática educativa utilizada apresentou resultado satisfatório sendo comprovado pelo pós-teste, bem como toda a ação foi considerada exitosa pelos professores, coordenadores e demais funcionários das escolas selecionadas.

**AO0064 Associação do consumo de álcool e outras drogas e fatores socioeconômicos na adesão ao tratamento odontológico entre adolescentes**

Gondinho BVC\*, Freddo SL, Cunha IP, Bulgareli JV, Probst LF, Melo EA, Guerra LM, Pereira AC  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: bvernagondim@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo investigar a relação entre os fatores socioeconômicos e consumo de álcool e outras drogas na adesão ao tratamento odontológico entre adolescentes. Estudo longitudinal com uma amostra de 474 adolescentes das Unidades Básicas de Saúde de Piracicaba, SP, em 2015, os quais, inicialmente, passaram por um exame odontológico para verificação da necessidade de tratamento. Após 18 meses do exame, 325 adolescentes foram reavaliados. Destes, 161 (49%) não aderiram ao tratamento e os 164 (51%) que aderiram responderam a questionários, a saber: socioeconômico e sobre experiência de álcool e outras drogas. Primeiramente foram realizados testes bivariados. Em seguida, foi estimado o modelo conjunto das características avaliadas com as variáveis que apresentaram nível descritivo inferior a 0,2 ( $p < 0,2$ ) nos testes bivariados. A idade média dos sujeitos foi de  $15 \pm 1$  anos, destes, 189 (58%) eram do sexo feminino e 136 (42%) do sexo masculino. A prevalência de adesão ao tratamento diminuiu em pacientes sem moradia própria ( $p=0,034$ ). O fato de ter experimentado álcool, beber sozinho, ter experimentado drogas e ter amigos que fazem uso de drogas influenciou isoladamente na diminuição da prevalência de adesão ao tratamento odontológico ( $p < 0,05$ ). Conjuntamente, apenas o fato de ter amigos que usam drogas influenciou nesta ( $p = 0,035$ ).

A adesão ao tratamento odontológico está relacionada à experiência dos sujeitos com álcool e outras drogas, portanto, é necessária a elaboração de estratégias em saúde voltadas para esse público.

**AO0065 Fatores associados à Síndrome de Burnout em Cirurgiões-Dentistas**

Sguarezi D\*, Gondinho BVC, Guerra LM, Pereira AC, Cortellazzi KL, Meneghim MC, Possobon RF, Ambrosano GMB  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: diosguarezi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência da Síndrome de Burnout (SB) e seus fatores associados em cirurgiões-dentistas de Cuiabá (MT). Estudo transversal analítico com 253 sujeitos, no qual foram coletados dados sociodemográficos, ocupacionais e comportamentais. A SB foi avaliada pela aplicação do Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey. Inicialmente os dados foram analisados por meio de cálculo de frequências e testes de Qui-Quadrado ou Exato de Fisher. A seguir as associações foram verificadas em análises brutas. As variáveis com  $p \leq 0,20$  na análise bruta foram testadas em um modelo de regressão logística múltipla, permanecendo no modelo ajustado aquelas com  $p \leq 0,10$ . Para este estudo, 51,4% dos sujeitos apresentam tendência para Síndrome de Burnout. Esta associou-se à não dormir normalmente, ter renda familiar de até R\$ 5.000,00 e atender mais de 10 pacientes por dia. A Síndrome de Burnout é frequente em cirurgiões-dentistas. O conhecimento dos fatores associados à ocorrência desse evento pode auxiliar na elaboração de estratégias de prevenção e serviços de saúde adequados.

**AO0066 Tratamento odontológico em adolescentes: quais as justificativas para a adesão?**

Melo EA\*, Freddo SL, Bulgareli JV, Cunha IP, Probst LF, Gondinho BVC, Ambrosano GMB, Pereira AC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: estevaodeazevedo@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi compreender os motivos pelos quais os adolescentes previamente encaminhados para tratamento odontológico aderiram a tal cuidado. Estudo qualitativo, da análise de conteúdo temática de Gomes (2010). A amostra foi proveniente de uma pesquisa anterior, com 164 adolescentes cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do município de Piracicaba, SP. Para a coleta dos dados, foi realizada uma entrevista em profundidade através de um roteiro estruturado, a fim de conhecer o motivo pelo qual esses adolescentes aderiram ao tratamento. Foram realizadas 30 entrevistas, no ano de 2014, nas Unidades de Saúde e o método adotado foi o da saturação. A análise das falas dos entrevistados foi realizada pela técnica de análise de conteúdo - modalidade temática. Foram encontrados os temas: autocuidado em saúde bucal, encaminhamento pelo dentista da pesquisa e desconforto devido a problemas odontológicos.

Conclui-se que o principal motivo relatado pelos sujeitos para aderir ao tratamento foi o desconforto devido a problemas odontológicos, sendo que a estética também foi um fator muito importante para o adolescente.

**AO0067 Mastigação na doença de Parkinson: período on versus período off da levodopa**

Ribeiro GR\*, Campos CH, Câmara-Souza MB, Amaral CF, Garcia RCMR  
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: giselle.ribeiro1@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a função mastigatória em indivíduos com doença de Parkinson (DP) durante o período on e o período off da medicação levodopa. Participaram do estudo 11 idosos com DP (média de idade =  $73,00 \pm 3,22$  anos), sendo 4 usuários de prótese total e 7 de prótese parcial removível, todos reabilitados com novas próteses. A função mastigatória foi avaliada por meio da amplitude do movimento da mandíbula (AMM), da força máxima de mordida (FMM) e da performance mastigatória (PM). A AMM foi avaliada por meio do cinesiógráfico, enquanto a FMM foi avaliada por sensores de pressão posicionados bilateralmente na região de primeiro molar. A PM foi mensurada pelo método de fracionamento de peneiras e a função cumulativa de Rosin-Rammler foi utilizada para calcular o tamanho médio das partículas ( $X_{50}$ ) e a amplitude da distribuição (b) das mesmas. Inicialmente, as avaliações foram realizadas 60 minutos após a ingestão de levodopa (período on), e foram reavaliadas 60 minutos antes da próxima ingestão de levodopa (período off). Os dados foram analisados por teste t pareado ( $P < 0,05$ ). Durante o período off da levodopa, os participantes apresentaram a AMM reduzida durante protrusão e lateralidade ( $P < 0,05$ ). No entanto, não houve diferença nos valores do movimento máximo de abertura da mandíbula ( $P > 0,05$ ). A FMM,  $X_{50}$  e b ( $P < 0,05$ ) foram diferentes ( $P < 0,05$ ) entre os períodos da levodopa, cujos valores foram reduzidos no período off.

Conclui-se que os idosos com DP possuem a função mastigatória comprometida durante o período off da levodopa.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/15223-2

**AO0068 Estimativa sexual de crânios brasileiros utilizando análise discriminante de medidas cranianas**

Lopez-Capp TT\*, Benedicto EN, Paiva LAS, Michel-Crosato E, Biazевич MGH  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: thais.lopez@usp.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a precisão das mensurações cranianas para estimativa do sexo na população brasileira e desenvolver funções discriminantes e uma tabela de referência para aplicação no âmbito forense. A amostra foi composta por 100 crânios do Instituto de Ensino e Pesquisa em Ciências Forenses. O protocolo compreendeu 51 medidas cranianas baseadas em 29 pontos craniométricos. As medições foram realizadas utilizando um paquímetro digital, um compasso de Bertillon e um transferidor de graus. Aplicou-se teste t, análise discriminante e curva ROC com nível de significância de 5%. Os crânios masculinos apresentaram médias maiores comparadas aos crânios femininos, com exceção da largura zygoorbital (diff=-2,21), largura interorbitária (diff=-0,72), largura nasal (diff=-0,19) e largura palatal (diff=-0,01). As variáveis com maior dimorfismo sexual foram: comprimento máximo do crânio (p<0,05), altura Basion-Bregma (p<0,05), comprimento da base do crânio (p<0,05), altura nasal (p<0,05), largura bizigomática (p<0,05), comprimento Porion-Mastoidale esquerdo (p<0,05), comprimento Asterion-Mastoidale direito (p<0,05), comprimento do mastoide direito (p<0,05) e esquerdo (p<0,05). A análise discriminante multivariada demonstrou uma porcentagem de acerto entre 82-90%. A tabela de referência foi desenvolvida a partir da análise da curva ROC.

A análise das variáveis métricas evidenciou que existe dimorfismo sexual entre os crânios da amostra estudada. As funções discriminantes e a tabela de referência apresentaram resultados satisfatórios para estimativa de sexo.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/13340-7 e 2014/23727-6

**AO0069 Aplicativo para facilitar a comunicação durante o tratamento odontológico de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista**

Zink AG\*, Molina EC, Pinho MZ, Santos MTBR, Diniz MB, Guaré RO  
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: zinkpinho@yahoo.com.br

O objetivo foi desenvolver e avaliar um aplicativo (APP) em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) comparado ao uso de PECS (*Picture Exchange Communication System*) como facilitador na comunicação durante a primeira abordagem odontológica. Foram selecionadas 40 crianças e adolescentes com diagnóstico médico de TEA, entre 9 e 15 anos, aleatoriamente divididos em dois grupos: G1 (APP; n=20) e G2 (PECS; n=20). Inicialmente o tempo do contato visual foi mensurado. Foram apresentadas as mesmas 7 figuras para realização da profilaxia profissional ("sala", "chão", "cadeira", "dentista", "boca", "baixa rotação" e "seringa triplice") para ambos os grupos. O número de tentativas e consultas foram registrados para ambos os grupos. Após a profilaxia profissional, a experiência de cárie foi avaliada pelo índice CPO-D. Os grupos foram homogêneos em relação à idade e CPO-D (Mann-Whitney; p>0,05) e contato visual (t-Student; p>0,05). Com relação às 7 figuras apresentadas, foram observadas diferenças significantes entre os grupos, exceto para "cadeira", "boca" e "baixa rotação" (Mann-Whitney; p<0,05). Diferenças significantes também foram observadas no número de tentativas (mediana; G1=9,5 e G2=15) e de consultas (mediana; G1=3 e G2=5) entre os grupos (Mann-Whitney; p<0,05).

Pôde-se concluir que o APP foi mais efetivo na comunicação profissional-paciente, diminuindo o número de consultas durante o tratamento preventivo e exame clínico comparado ao uso de PECS em crianças e adolescentes com TEA.

Apoio: CAPES - 33078017005p2

**AO0070 Aprendendo de forma interprofissional e inovadora com o SUS: Avaliação de discentes de Odontologia**

Rocha NB\*, Silva MC, Grilo IR, Endo MS, Fujimaki M, Lalli LF, Alves RN  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: najara.rocha@gmail.com

Objetivou-se avaliar a disciplina Atenção em Saúde (proposta interprofissional desenvolvida no primeiro ano de 7 cursos da área da saúde de uma Universidade do Paraná que a permite a vivência do aluno em situações do cotidiano do Sistema Único de Saúde), sob a percepção do graduando em Odontologia. Trata-se de estudo transversal, descritivo, realizado com alunos da primeira turma da disciplina com questionário autoaplicado, pré-testado em estudo piloto, contendo questões sociodemográficas e sobre a disciplina. Os formulários foram digitados no Excel e processados no programa EpiInfo. A maioria dos estudantes (88,5%) aprovou a educação interprofissional e alegaram ter agido de forma colaborativa com os colegas (88,5%). Poucos alunos (11,5%) tiveram conhecimento prévio sobre SUS anteriormente, sendo que 94% relataram que compreenderam seu funcionamento na prática. A metodologia ativa foi aprovada por 74% dos alunos, sendo que todos não haviam vivenciado anteriormente. Os estudantes obtiveram experiências positivas e negativas, ressaltaram: ótima interação interprofissional (23%), contato com paciente (20%), visitas domiciliares que marcaram sua vida pessoal e profissional (20%) e visão do serviço de saúde (20%).

Os resultados mostraram que os objetivos da disciplina em relação aos benefícios da metodologia ativa de ensino-aprendizagem, educação interprofissional e práticas colaborativas foram alcançados. A inserção do estudante no primeiro ano da graduação sugeriu maior interesse pela Saúde Coletiva e a importância do SUS pela vivência significativa do conhecimento adquirido.

**AO0071 Selamento de perfurações de furca com Biodentine e MTA em molares de ratos**

Fonseca TS\*, Silva GF, Guerreiro-Tanamaru JM, Sasso Cerri E, Tanamaru-Filho M, Cerri PS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: tiago.odonto@hotmail.com

Biodentine (BDT) é um material reparador à base de silicato tricálcico com indicações semelhantes a MTA. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta do periodonto ao selamento de perfurações de furca em molares de ratos com BDT ou MTA. As perfurações realizadas nos 1<sup>o</sup>s molares da maxila direita de 60 ratos foram preenchidas com BDT, MTA ou algodão (Sham, S). As maxilas contralaterais do grupo S foram utilizadas como grupo Controle (C). Após 7, 15, 30 e 60 dias, as maxilas foram fixadas e incluídas em parafina (n=5). Cortes corados com HE foram utilizados para avaliação do espaço periodontal (EP), densidade de volume de células inflamatórias (VvCI) e de fibroblastos (VvFb). O n° de osteoclastos (OC) TRAP-positivos na superfície do processo alveolar foi estimado. Os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey (p≤0,05). Aos 7 dias, um aumento significante na VvCI, n° de OC e no EP foi observado nos grupos experimentais. Do 7<sup>o</sup> ao 60<sup>o</sup> dia, foi observada redução na VvCI, no n° de OC e no EP, além de aumento da VvFb nos grupos BDT e MTA (p<0,05). Em contraposição, no grupo S foi observado um aumento significante no EP acompanhado por um elevado n° de OC na superfície óssea. Conclui-se que BDT e MTA permitem a regressão do processo inflamatório, favorecendo o reparo periodontal em perfurações de furca.

Apoio: FAPEAM - 117/2014

**AO0072 Investigação microbiológica do conteúdo da saliva, câmara pulpar e canal radicular de dentes com insucesso endodôntico**

Francisco PA\*, Delboni MG, Lima AR, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: priscilafrancisco@gmail.com

A microinfiltração coronária é uma possível causa do insucesso endodôntico. Os objetivos do estudo foram: a) identificar a microbiota da saliva (S), câmara pulpar (CP) e canais radiculares (CR) de dentes com insucesso endodôntico; b) quantificar níveis de endotoxinas (LPS) e ácido lipoteicoico (LTA); c) correlacionar bactérias, LPS, LTA e aspectos clínicos dos pacientes. Amostras da S, CP e CR foram coletadas de 20 dentes selecionados. O DNA destas foi submetido ao *checkerboard* com sondas para 40 espécies. O LPS e LTA foram quantificados pelos métodos *Limulus Amoebocyte Lysate* e *Enzyme-Linked Immunosorbent Assay*, respectivamente. Houve uma maior prevalência de *E. faecium*, *P. micra*, *E. nucleatum*, *E. faecalis*, *E. saburruum* e *C. ochracea* nos 3 sítios investigados simultaneamente. No CR, LPS (3,36 EU/mL) e LTA (578,67 pg/mL) estiveram presentes em 95 e 100% dos casos, respectivamente. Associações positivas (p<0,05) ocorreram entre: *S. oralis* da S e do CR, em casos de dentes com microinfiltração (11/20); níveis de quatro Gram-negativas da CP e LPS da S e do CR, e níveis de uma Gram-positiva do CR e LTA da CP. Correlações positivas também foram encontradas entre LPS da S e fístula, e entre LTA da CP e dor à percussão (p<0,05).

Concluiu-se que existe uma similaridade entre as microbiotas das 3 regiões estudadas, com maior detecção de LTA do que LPS nos CR. Associações entre microrganismos presentes na S, CP e CR sugerem possível comunicação entre os sítios.

Apoio: FAPESP, CNPQ, CAPES - FAPESP 2015/19215-2 e 2015/23479-5, CNPq 140944/2017-6 e 308162/2014-5 e CAPES

**AO0073 Uso da crioterapia com nitrogênio líquido em periápice de dentes humanos e o surgimento de trincas radiculares**

Bridi MP\*, Carvalho EB, De azevedo Vaz SL, Ferreira LM, Pais ASG, Bueno CES, Castro MCC, Silva DN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
E-mail: marjorieposses@gmail.com

Estudos *in vitro* tem mostrado a eficácia do nitrogênio líquido (N2) na eliminação de microorganismos envolvidos nas lesões periapicais, dentre eles os *Enterococcus faecalis*. Este trabalho avaliou *in vitro* a formação de trincas em ápices radiculares submetidos à crioterapia com N2 líquido, por meio de tomografia computadorizada *cone beam* (TCCB). Quarenta dentes humanos irradianáveis foram submetidos à instrumentação com Portaper Next, obturados, apicetomizados e 2 aplicações de N2 líquido por 60 segundos, com um intervalo de 4 minutos de descongelamento espontâneo entre as aplicações. Imagens de TCCB dos ápices radiculares antes e após a crioterapia foram avaliadas por três examinadores quanto à presença e ao número de trincas completas, incompletas e intradentárias. Os dados foram submetidos aos testes de McNemar e Wilcoxon (p<0,05). Houve aumento significativo do número de dentes com trincas completas de 45% para 75% após a crioterapia (p=0,017). O número de dentes com trincas intradentárias e incompletas aumentou de 20% para 22,5% e de 15% para 25%, respectivamente, mas sem diferença estatística. Antes da crioterapia a média detectada foi de 0,5750 trincas (± 0,7472), e após o uso do N2 líquido de 1,4083 (± 0,9042) trincas, sendo a diferença significativa (p=0,000), em virtude do aumento do número de trincas completas.

O uso do N2 líquido no ápice radicular como coadjuvante na eliminação de microrganismos persistentes em lesões periapicais, no protocolo proposto, não é seguro devido ao aumento no número de trincas radiculares.



**AO0074 Descontaminação de canais radiculares infectados com instrumentos reciprocantes, hipoclorito de sódio 2,5% e vinagre de maçã**

Oliveira HF\*, Alencar AHG, Estrela CRA, Decurcio DA, Silva JA, Sousa VC, Estrela C  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: helfo22@gmail.com

Avaliar a descontaminação de canais radiculares infectados com instrumentos reciprocantes, hipoclorito de sódio 2,5% e vinagre de maçã. Cinquenta dentes unirradiculares humanos foram esvaziados e infectados com *Enterococcus faecalis* por sessenta dias. Após o período de contaminação, o preparo dos canais radiculares foi realizado com os instrumentos que inclui 1. WaveOne® 40.08 (n=10); 2. Reciproc® 40.06 (n=10); 3. Unicone® 40.06 (n=10); dois grupos controles 4. Controle positivo (n=10); Controle negativo (n=10). A metade das amostras de cada grupo foi irrigada com hipoclorito de sódio 2,5% e outra com vinagre de maçã. A seguir, coletas com pontas de papel esterilizadas foram feitas e imersas em meio de cultura com 7mL de Lethen Broth, incubadas a 37°C por 48 horas em reduzida atmosfera de oxigênio. O crescimento bacteriano foi analisado pela turbidez do meio de cultura e espectrofotometria UV. A limpeza das paredes dentinárias foi analisada por microscopia eletrônica de varredura. Todos os grupos mostraram redução da densidade óptica do meio de cultura após o preparo do canal radicular ( $p<0,05$ ). Nenhuma estratégia de sanificação promoveu a eliminação completa do indicador biológico. Em nenhum dos grupos houve a remoção completa dos debris, não sendo verificadas diferenças significativas independente aos terços analisados ( $p>0,05$ ).

Os instrumentos reciprocantes testados e as soluções irrigadoras reduziram a contaminação bacteriana dos canais radiculares infectados com *E. faecalis*

**AO0075 Avaliação de propriedades físico-químicas de um novo cimento obturador de canais radiculares**

Vertuan GC\*, Duarte MAH, Moraes IG, Piazza B, Vasconcelos BC, Alcalde MP, Vivan RR  
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: givertuan@yahoo.com.br

Este estudo teve por objetivo avaliar algumas propriedades físico-químicas de um novo cimento obturador de canais radiculares (Sealer Plus). Para os testes de radiopacidade, escoamento, solubilidade e confecção dos corpos de prova para os tempos de presa foram seguidas as especificações nº57 da ANSI/ADA (2000) e ISO 6876 (2012). Para a medição dos tempos de presa, inicial e final, foi empregada a norma ASTM C266/2008. O pH foi avaliado nos períodos de 3, 24, 72 e 168 horas. Sobre os resultados foram aplicados testes estatísticos com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que o cimento Sealer Plus apresentou menor radiopacidade do que o cimento AH Plus ( $p<0,05$ ), porém, superior ao mínimo recomendado pelas especificações, ou seja, de 3 mm de Al. Com relação ao escoamento, o do Sealer Plus foi 19,19 mm e do AH Plus 19,81 mm ( $p>0,05$ ). O Sealer Plus apresentou tempos de presa inicial e final de 138 min. e 210 min., respectivamente, enquanto o AH Plus, 437 min. e 849 min., respectivamente, ( $p<0,05$ ). Em relação à solubilidade, o Sealer Plus apresentou 0,21% e o AH Plus 0,27% ( $p>0,05$ ). Nenhum dos cimentos apresentou aumento significativo do pH ( $p>0,05$ ).

O cimento Sealer Plus apresentou propriedades físico-químicas de acordo com as especificações nº 57 da ANSI/ADA (2000) e ISO 6876 (2012).

**AO0076 Análise microbiológica de dentes submetidos a dois protocolos terapêuticos de Revascularização Pulpar por meio de Real-time PCR**

Cerqueira-neto ACCL\*, Nagata JY, Pinheiro ET, Martinez EF, Frozoni M, Gomes BFFA, Almeida JFA, Soares AJ  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: carol\_cerqueira21@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade de dois protocolos terapêuticos de revascularização pulpar com relação a redução microbiana. As coletas microbiológicas foram realizadas em três momentos: Antes de intervenção (C1), após a descontaminação com hipoclorito de sódio (NaOCl 6%) (C2) e após 21 dias com uma medicação intracanal (C3). Os canais radiculares (n=20) foram divididos em: Grupo 1 (n=10) - Pasta tripla antibiótica (ciprofloxacina, metronidazol e minociclina) e Grupo 2 (n=10) - Medicação de hidróxido de cálcio PA e clorexidina gel 2%. A análise microbiológica foi realizada através de Real-time PCR utilizando primers universais 16S rRNA para quantificação de bactérias após as diferentes etapas do tratamento. Também foi realizado o estudo da diversidade microbiana através de clonagem e sequenciamento 16S rRNA, antes e após o tratamento. Foi detectada a presença de *Porphyromonas gingivalis* em 66,7% das coletas iniciais, *Fusobacterium nucleatum* em 46,7% e *Enterococcus faecalis* em 13%. O teste de Mann-Whitney foi aplicado para comparar a quantidade de bactérias entre os grupos em cada etapa das coletas. Houve uma redução de 99,8% do total de bactérias dos canais radiculares após o tratamento quando comparado a C1.

Conclui-se que cada etapa do protocolo, incluindo irrigação com NaOCl 6% e medicação intracanal, foi efetiva na descontaminação dos canais radiculares. Não houve diferença entre os grupos quanto à redução do nível de bactérias. A ação de ambos os medicamentos foi similar quanto à redução de espécies bacterianas específicas.

Apoio: CNPq - 479438/2013-7

**AO0077 Quando aplicar o sistema adesivo self-etch após a limpeza do cimento endodôntico?**

Escalante-Otárola WG\*, Castro-Núñez GM, Ramos ATRP, Bravo GR, Calixto LR, Andrade MF, Kuga MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: wilfredoescalante@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar o momento apropriado para aplicar o sistema adesivo self-etch após a limpeza do cimento endodôntico da dentina ao finalizar a terapia endodôntica, sem diminuir sua resistência de união. Os materiais utilizados no experimento foram o cimento endodôntico a base de resina epoxi AH Plus, o sistema adesivo self-etch Clearfil SE Bond e as substâncias químicas de limpeza etanol ao 95% e xilol. Foram utilizados 40 espécimes de dentina bovina impregnados com o cimento e divididos em 4 grupos (n = 10): G1- limpeza com etanol + sistema adesivo imediato; G2- limpeza com xilol + sistema adesivo imediato; G3- limpeza com etanol + sistema adesivo após 7 dias; e G4- limpeza com xilol + sistema adesivo após 7 dias. Finalizados os protocolos, foram preparados 4 corpos de prova com resina composta sobre o substrato dentinário de cada espécime e submetidos ao ensaio eletromecânico de microcissalhamento para mensurar a resistência de união média. Adicionalmente, o padrão de fratura dos corpos de prova foi analisado com microscopia eletrônica de varredura. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis e Dunn. Em relação à resistência de união (em MPa) foi observado que  $G1=G2>G3=G4$ . A fratura coesiva foi a mais frequente em G2(62,5%), G3(97,5%) e G4(65%). Os protocolos de limpeza da dentina com aplicação imediata do sistema adesivo self-etch apresentaram maior resistência de união, independentemente do uso de etanol ou xilol. Conclui-se que, a aplicação imediata do sistema adesivo self-etch após a limpeza do cimento endodôntico garantiria uma melhor adesão.

Apoio: CAPES

**AO0078 Tensão superficial de diferentes irrigantes empregados durante o tratamento endodôntico**

Soares ECA\*, Marion JJC, Dutra HG, Gomes BFFA, Simão RA, Prado M  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.  
E-mail: edyalencar@hotmail.com

Quanto menor a tensão superficial de um irrigante, maior será sua capacidade de escoamento, penetração e contato com as paredes do canal. O objetivo do presente estudo foi avaliar a tensão superficial de diferentes irrigantes empregados nas diferentes fases do tratamento endodôntico. Os irrigantes avaliados foram: Água destilada (AD); hipoclorito de sódio (NaOCl 1%, 2,5%, 5,25%, 6%); clorexidina (CHX 0,12%, 0,2%, 2%); EDTA 17%; ácido cítrico (AC 1%, 10%, 50%); ascorbato de sódio 10% (AS); Etanol 100% (ET) e álcool isopropílico absoluto (AA). A tensão superficial foi medida usando o método de Du Nöuy no tensiometro TensioCAD. Foram realizadas 10 análises para cada solução (n=10). Os dados foram avaliados estatisticamente pelos testes de Anova e Tukey ( $p<0,05$ ). Em relação aos valores de tensão superficial, os irrigantes foram ranqueados como: durante o preparo: CHX 2% < CHX 0,12% < CHX 0,2% < NaOCl 6% = AD < NaOCl 5,25% = NaOCl 2,5% < NaOCl 1%. Para remoção de smear layer: EDTA = AC 10% < AC 50% < AC 1%. Como irrigante final: ET = AA < CHX 2% < CHX 0,12% < CHX 0,2% < AS < AD.

Conclui-se que a CHX 2% apresenta a menor tensão superficial dos irrigantes usados durante o preparo. Para remoção de smear layer o EDTA e AC 10% apresentam valores semelhantes e para irrigação final o ET e AA apresentam os menores valores de tensão superficial.

**AO0079 Análise fotoelástica das tensões geradas por diferentes preparos biomecânicos do canal radicular**

Palma-Dibb RG\*, Gallas JA, Petean IBF, Yamakami SA, Sousa-Neto MD, Souza-Gabriel AE, Macedo AP  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: rgpalma@usp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro as tensões geradas durante o preparo biomecânico dos canais radiculares, com instrumentação rotatória (ProTaper NextT e One Shape), reciprocante (WaveOne GoldT e One Shape) e adaptativa (TF Adaptive), por meio de análise fotoelástica. Vinte e quatro pré-molares superiores birradiculares humanos foram preparados (cavidades MOD) e os canais acessados, livres de preparo cervical, divididos em 4 grupos (n=6). Os dentes foram embebidos em resina fotoelástica (araldite/aradu) empregando pinjets no interior dos canais radiculares, para garantir posicionamento do bloco de resina perpendicular ao longo eixo do dente. Após 24h os dentes foram preparados biomecanicamente e durante todo o processo foram obtidas imagens para posterior análise. Foram analisadas antes(A) e após(D) a instrumentação. Os dados do momento (A e D) foram analisados individualmente e foi realizada a comparação entre os grupos empregando ANOVA ( $p<0,05$ ). Pode-se observar que apenas o ProTaper (A=0,17±0,04; D=0,18±0,41) não proporcionou um aumento significativo nas tensões ao longo do canal, todos os outros grupos promoveram aumento significativo nas tensões durante a instrumentação do canal. Não houve diferença significativa entre os grupos ( $p>0,05$ ). Na análise qualitativa as tensões se concentraram em nível coronário no início da instrumentação, distribuindo-se ao final a nível apical e coronal.

Pode-se concluir que apenas o ProTaper NextT não alterou as tensões iniciais e que o tipo de movimento não interferiu na produção das tensões.

Apoio: CNPq - 311762/2013-1

**AO0080** **Influência de características dimensionais e geométricas no torque de instrumentos de NiTi em movimento recíproco**

Santa-Rosa CC\*, Bueno VTL, Viana ACD, Bahia MGA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: carolinesantarosa@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de corte de instrumentos Recíproco - RC (VDW) e Wave-One - WO (Dentsply Maillefer) de calibre 25/08, relacionando-a com suas características geométricas e dimensionais. Dez instrumentos de cada tipo foram fotografados utilizando uma câmera digital Canon EOS 20D e a análise das imagens (medidas de comprimento de pitch, ângulos helicoidais, área da seção transversal, ângulos de corte e rake angle) realizada através do software ImagePro Plus 6.0. A ação de corte foi verificada através da mensuração do torque requerido durante a penetração dos instrumentos em blocos de acrílico contendo um canal artificial previamente dilatado com limas manuais #10 e #15. Para simular a condição clínica, inicialmente formatou-se 13,5 mm do canal, e em seguida, os 3 mm finais. Na análise estatística dos resultados foi utilizado o teste ANOVA. Os valores de torque requerido, em ambas as etapas do ensaio, foram significativamente menores para RC. Esta ação de corte mais efetiva pode ser justificada por maiores comprimentos de pitch, verificados nos instrumentos RC em relação WO ( $p < 0,05$ ). A área a 3mm da ponta (A3) variou entre os instrumentos analisados, sendo maior nos instrumentos RC, porém sem diferença significativa. Os instrumentos WO apresentaram três rake angles negativos, enquanto que RC dois ângulos negativos.

É possível que a presença de apenas duas arestas cortantes proporcione aos instrumentos RC maior área de escape para remoção de debris, sendo este outro diferencial para sua ação de corte superior.

Apoio: CNPq

**AO0081** **Avaliação da substantividade da clorexidina após o uso do QMix® 2 in 1 sobre a dentina radicular humana: estudo in vitro**

Böttcher DE\*, Oliveira PV, Soares RC, Gomes MS, Figueiredo JAP  
Odontologia Clínica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: daibottcher@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a substantividade da clorexidina (CHX) após o uso do QMix® sobre a dentina radicular humana. Para tanto, foram utilizadas 120 amostras divididas em 3 grupos: G1 - QMix®, G2 - solução de CHX 2% e G3 - solução salina. Cada amostra foi mantida em contato com a respectiva solução durante 1 minuto. Em seguida, os espécimes foram divididos em 4 subgrupos ( $n = 10$ ) de acordo com os períodos de avaliação (48 horas, 7, 14 e 30 dias). As amostras foram analisadas através de cromatografia líquida de alta eficiência. Os resultados obtidos foram comparados através do teste ANOVA de 1 via com post hoc de Tukey ( $p < 0,05$ ). Comparando os grupos, em um mesmo período, a concentração de CHX diferiu estatisticamente em 48h, 7 e 14 dias ( $p < 0,001$ ). No entanto, ao se comparar o G1 e o G3, não foi constatada diferença estatística em nenhum dos períodos avaliados. No período de 30 dias, a concentração de CHX detectada não gerou diferença estatisticamente significante entre os 3 grupos ( $p > 0,05$ ). Ao se avaliar o comportamento de cada solução ao longo do tempo, houve significativa redução da concentração de CHX detectada nos G1 ( $p = 0,04$ ) e G2 ( $p = 0,02$ ) passados 30 dias.

Apesar da CHX presente no QMix® manter a propriedade de substantividade após o seu uso sobre a dentina, as concentrações detectadas são significativamente inferiores aquelas alcançadas após o uso da solução de CHX a 2% durante o mesmo período.

**AO0082** **Avaliação microtomográfica do preparo de canais achatados com iRace, EdgeFile e XP-Endo Shaper**

Versiani MA\*, Carvalho KKT, Mazzi Chaves JF, Sousa-Neto MD  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: marcoversiani@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o preparo de canais achatados com diferentes sistemas mecanizados usando microtomografia computadorizada. Trinta incisivos inferiores foram escaneados em resolução de 26,7  $\mu$ m e distribuídos em 3 grupos ( $n=10$ ), por meio de pareamento anatômico, de acordo com o sistema de preparo: iRace, EdgeFile e XP-Endo Shaper. Em seguida, novo escaneamento foi realizado e as imagens co-registradas foram avaliadas quanto ao percentual de paredes não tocadas e alterações morfométricas dos canais quanto a aspectos tridimensionais (volume, área de superfície, SMI) e bidimensionais (área, perímetro, diâmetro, circularidade) nos 5 mm apicais. Os dados foram comparados estatisticamente com o teste One-Way ANOVA ( $\alpha=5\%$ ). Não houve diferença estatística entre os grupos em relação aos aspectos bidimensionais, ao volume e a área de superfície ( $p > 0,05$ ). Em relação à configuração tridimensional do canal radicular após o preparo (SMI), o grupo XP-Endo Shaper apresentou valores significativamente maiores ( $2,59 \pm 0,25$ ) ( $p < 0,05$ ) que os grupos iRace ( $2,34 \pm 0,28$ ) e EdgeFile ( $2,28 \pm 0,30$ ), que não apresentaram diferença estatística ( $p > 0,05$ ). A amplitude média do percentual de paredes não tocadas após o preparo variou de 8,17% a 9,83%, sem diferença estatística entre os grupos ( $p > 0,05$ ).

Os sistemas iRace, EdgeFile e XP-Endo Shaper apresentaram resultados similares quanto ao percentual de paredes não tocadas e alterações morfométricas após o preparo de canais radiculares achatados de incisivos inferiores. O uso do sistema XP-Endo Shaper resultou em canais com configuração geométrica mais cônica.

Apoio: CNPq - 502114/2014-2

**AO0083** **Perfil microbiano da infecção endodôntica primária sintomática e assintomática e sensibilidade antimicrobiana de bactérias específicas**

Lima AR\*, Herrera DR, Francisco PA, Ferraz CCR, Gomes BPFA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: augusto\_rl@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram: 1) avaliar a microbiota de canais radiculares (CR) de dentes necróticos com sintomatologia; de abscessos apicais (AA) associados a tais CR e de CR de dentes necróticos assintomáticos; 2) determinar a sensibilidade antimicrobiana (SA) das bactérias produtoras de pigmento negro (BPPN); 3) correlacionar achados clínicos com o conteúdo microbiológico. Amostras microbiológicas foram coletadas dos CR de 20 pacientes com ( $n=10$ ) e sem sintomatologia ( $n=10$ ) e também dos AA ( $n=10$ ). Foi utilizado checkerboard para detecção de microrganismos. As BPPN foram isoladas e identificadas por sequenciamento genético. A SA das BPPN foi determinada através do E-test, utilizando os antibióticos: benzilpenicilina, amoxicilina, amoxicilina + ácido clavulânico (XL), eritromicina, azitromicina (AZ), metronidazol e clindamicina. A microbiota dos 3 sítios investigados revelou uma grande diversidade de espécies, incluindo bactérias do gênero Prevotella e Porphyromonas, com associações positivas e negativas ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença na associação entre MO e sinais e sintomas clínicos observados ( $p > 0,05$ ). Em relação ao E-test, todas as cepas isoladas se mostraram sensíveis a XL. AZ foi o antibiótico menos efetivo.

Concluiu-se que a microbiota presente nos casos sintomáticos é mais complexa que a dos casos assintomáticos, com um maior número de associações positivas e negativas entre os MO. A maioria das BPPN apresentou algum grau de resistência aos antibióticos testados. (FAPESP 2015/23479-5; 2014/27366-8, CNPq 308162/2014-5 e CAPES)

Apoio: FAPESP, CNPq e CAPES - (FAPESP 2015/23479-5; 2014/27366-8, CNPq 308162/2014-5 e CAPES)

**AO0084** **Avaliação da expressão de substância P, receptores NK1 e citotoxicidade em cultura de fibroblastos após o contato com cimentos endodônticos**

Saavedra FM\*, Silva EJNL, Pereira CM, Matta ACG, Soares AJ, Zaia AA  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: fms.saavedra@gmail.com

Na obturação do sistema de canais radiculares, por vezes pode ser observada a extrusão de cimento endodôntico até o ligamento periodontal e pouco se sabe sobre o potencial destes materiais em causar alguma sensação dolorosa. Dentre os mediadores químicos inflamatórios, a substância P (SP) se destaca por estar relacionada à fisiologia da dor. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade de quatro cimentos endodônticos e se eles são capazes de elevar a produção da SP e do receptor NK1 em uma cultura de fibroblastos. A citotoxicidade dos cimentos endodônticos (AH Plus, Endométhasone N, Endoseal e MTA Fillapex) foi verificada pelo ensaio de MTT. Após a exposição dos extratos dos cimentos à cultura de células nas duas diluições selecionadas, por 24 horas, os sobrenadantes foram submetidos ao ensaio de ELISA para SP. Nestas mesmas células, foi quantificado a expressão dos genes TAC1 e TACR1 referente à SP e receptor NK1, respectivamente. Observou-se que o grupo do cimento MTA Fillapex foi o que apresentou maiores valores de citotoxicidade e foi o único a apresentar valores perceptíveis de SP no ensaio de ELISA. Além disso, todos os grupos apresentaram expressão dos genes TAC1 e TACR1 aumentada, quando comparados ao grupo controle negativo.

Portanto, pode-se concluir que todos os cimentos endodônticos são citotóxicos, mas a expressão de SP foi influenciada apenas pelo contato do extrato do cimento endodôntico MTA Fillapex com a cultura celular de fibroblastos. Contudo, houve um aumento da expressão dos genes codificantes da SP e do seu receptor NK1 em todos os grupos.

Apoio: CNPq - 132882/2015-9

**AO0085** **Potencial antimicrobiano das nanopartículas de prata: quantificação biovolumétrica e viabilidade bacteriana com MCVL**

Muñoz Valencia Y\*, Rodrigues CT, Andrade FB, Bramante CM, Bernardini N, Moraes IG, Vivan RR, Duarte MAH  
Dentística, Endodontia e Materias Odont. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: yahir.mval@gmail.com

Avaliar a ação antimicrobiana da solução de nanopartículas de prata (AgNp) na presença de biofilme e dentina intratubular infectada com E. faecalis comparada com hipoclorito de sódio 2.5% (HS) e clorexidina 2% (CX). Foram utilizados 123 espécimes de dentina bovina acondicionadas sob um estrito protocolo de contaminação. 45 blocos de dentina distribuídos em 9 grupos ( $n=5$ ) foram empregados para determinar o biovolume total e a viabilidade bacteriana. A infecção intratubular foi determinada empregando 72 túbulos dentinários divididos em 9 grupos ( $n=8$ ). Cada solução irrigadora (AgNp, HS, CX) foi utilizada em três intervalos de tempo distintos (5, 15 e 30 min) e um único controle para cada solução ( $n=1$ ). A quantificação bacteriana foi determinada a través da MCVL e os softwares LAS AF e bioImage L. A análise estatística foi realizada por meio dos testes Kruskal-Wallis, Dunn e U de Mann-Whitney ( $P < 0,05$ ). As AgNp, apresentaram uma quantidade significativamente maior de células viáveis do que a CH quando empregada durante 5 min, porém, aos 15 e 30 min evidenciou-se uma redução bacteriana maior, mas não significante. As AgNp mostraram uma capacidade significativamente superior para dissolver biofilme do que a CX, no entanto ainda inferior ao HS. As AgNp evidenciaram uma eficácia significativamente menor quando comparada à CX. O HS indicou os melhores resultados.

Conclui-se que as AgNps necessitam um maior tempo de interação para atingir uma ação efetiva sobre o biofilme, uma vez que bactérias resistentes nas áreas de profundidade intratubular foram de difícil eliminação.

**AO0086 Lençóis de borracha utilizados na endodontia: Avaliação microbiológica**

Barroso AP\*, Teixeira LRM, Soares ECA, Guerisoli DMZ, Prado M, Duque TM, Herrera DR, Marion JJC  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: endodontiabarroso@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de micro-organismos (MMs) em lençóis de borracha (LB) antes, durante e após sua instalação e a eficácia de um protocolo de desinfecção do campo operatório na desinfecção dos lençóis. Coletas microbiológicas foram realizadas com swabs e levados a tubos contendo BHI-caldo em 5 marcas de LB. As coletas foram realizadas em momentos distintos: Após a abertura das embalagens; após instalação do LB; após a desinfecção com Clorexidina líquida 2% (CHX); após odontometria; e prova do cone. Os tubos foram incubados e, após 48 horas avaliou-se a turbidez. Os meios que não apresentaram turbidez, foram considerados estéreis. No tubo turvo foi realizada cultura, contagem e identificação bacteriana através de testes bioquímicos. Três das 5 marcas apresentaram ausência de contaminação logo após a abertura da embalagem. Após a instalação, todas as marcas apresentaram contaminação. Todas as marcas apresentaram ausência de contaminação após a desinfecção. Os MMs encontrados foram *Staphylococcus* spp, *Neisseria* ssp, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*.

*Concluiu-se que os lençóis de borracha podem ser contaminados durante as fases do tratamento endodôntico. Cuidados, como a desinfecção do lençol de borracha com Clorexidina líquida 2%, devem ser realizados para evitar quebra a cadeia asséptica.*

**AO0087 Efeitos do peróxido de hidrogênio no processo inflamatório do tecido pulpar e na dentinogênese**

Benetti F\*, Lopes JMA, Carminatti M, Barbosa JG, Evolino E, Briso ALF, Cintra LTA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: francine\_benetti@hotmail.com

Alta concentração de peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) do gel clareador gera apoptose e necrose na polpa, e baixas concentrações, inflamação e proliferação celular. Entretanto, pouco se sabe sobre os efeitos ao longo do tempo. Este estudo analisou a influência do H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> no processo inflamatório da polpa e na dentinogênese, pela marcação imunistoquímica para osteocalcina (OCN) e osteopontina (OPN), e na capacidade de defesa celular, pelo anticorpo específico (EROs). Molares de 50 ratos Wistar foram tratados com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 35% (Cla) ou gel placebo (Controle). Às 0 horas, 2, 7, 15 e 30 dias, os ratos foram mortos e as polpas avaliadas por meio de escores atribuídos à inflamação e à marcação de OCN e OPN, e pela contagem de células EROs positiva. Testes estatísticos foram utilizados (p<0,05). Em Cla 0h houve necrose na polpa coronária, e aos 2 dias, no terço oclusal; aos 7, 15 e 30 dias, não houve inflamação, como no controle (p>0,05). OCN foi ausente em Cla 0h, aumentando ao longo do tempo, e com diferença para o controle em 15 e 30 dias (p<0,05). OPN foi maior aos 7 e 15 dias em Cla, comparado ao controle (p<0,05). EROs revelou maior marcação em Cla nos terços oclusal e médio aos 7 e 15 dias, e no cervical aos 2, 7 e 15 dias, comparados ao controle (p<0,05). Dentina terciária foi observada após 7 dias, aumentando em 15 e 30 dias (p<0,05).

*Concluiu-se que a redução da inflamação e o processo de reparo pulpar, após procedimento clareador, está associado com o aumento de OCN, já OPN participa durante o processo de reparo; e que EROs está presente no processo de defesa celular contra o estresse oxidativo decorrente do H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>.*

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - 2015/10825-2

**AO0088 Cinemática recíprocante ou rotatória com um ou mais instrumentos no preparo de canais ovais: análise por microtomografia computadorizada**

Espir CG\*, Nascimento-Mendes CA, Torres FFE, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: camila\_espil@hotmail.com

O preparo biomecânico pode ser realizado com diferentes cinemáticas. Este estudo avaliou o preparo de canais ovais utilizando cinemática recíprocante ou rotatória com instrumento único ou múltiplos instrumentos. Canais ovais de incisivos inferiores humanos foram selecionados a partir do diâmetro radiográfico, sendo distribuídos de acordo com o preparo (n=18): cinemática recíprocante com um (Reciproc 40 -R40) ou dois instrumentos (Unicone 20.06 seguido de 40.06 - U20/40) e cinemática rotatória com sistema MTwo até instrumento 40.06 (M40). O microtomógrafo SkyScan 1176 foi utilizado para escaneamento antes e após o preparo. Volume inicial (VI), percentual de aumento volumétrico (%V), percentagem de debris (%D) e percentagem de superfície não instrumentada (%S) foram analisadas no canal radicular e em cada terço. Dados obtidos foram analisados usando testes ANOVA e Tukey ou Kruskal-Wallis e Dunn (P<0,05). VI foi similar entre os grupos. Embora tenha apresentado maior %V, preparo U20/40 apresentou maior %D e maior %S para o canal e também no terço médio (p<0,05). M40 apresentou menor %S no canal e no terço cervical. O terço apical foi similar para todas as análises entre técnicas (p>0,05).

*Concluiu-se que o preparo com dois instrumentos recíprocantes do sistema Unicone promoveu maior aumento de volume. Porém, maior limpeza e menor percentual de debris foi obtido para preparo recíprocante R40 e sequência rotatória MTwo.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

**AO0089 Efeito da medicação a base de hidróxido de cálcio em dentes com doença periodontal primária e envolvimento endodôntico secundário**

Duque TM\*, Herrera DR, Prado M, Gomes BPPA  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: thoisimgeste@yahoo.com.br

A inter-relação entre polpa e ligamento periodontal pode levar a reciprocidade inflamatória e infecciosa entre esses dois tecidos. O objetivo deste estudo foi investigar em dentes com doença periodontal primária e envolvimento endodôntico secundário, em bolsas periodontais (BP) e nos canais radiculares (CR), o efeito da medicação intracanal (MIC) a base de hidróxido de cálcio nos níveis de microrganismos (MO), endotoxinas (LPS), citocinas e metaloproteinases (MMPs). Foram selecionados 10 dentes com BP profundas e envolvimento pulpar. Amostras das BP e dos CR foram coletadas antes e depois da MIC. Para detecção de MO foi utilizado PCR com primers específicos para *Fusobacterium nucleatum*, *Prevotella intermedia*, *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia*, *Treponema denticola* e *Parvimonas micra*. Para quantificação de LPS foi realizado o teste Lisado de Amebócito Limulus (LAL). Para a quantificação de citocinas (IL-1α, IL-1β, TNF-α, PGE2) e de MMPs (2, 3, 8, 9 e 13) foi utilizado o ensaio imunoenzimático ELISA. Para a análise estatística foram utilizados os testes de Friedman e Wilcoxon (p< 0.05). Os resultados mostraram a presença de bactérias em BP e CR, não havendo diferença significativa em sua redução. As amostras periodontais apresentaram redução dos níveis de LPS, MMPs, IL-1β e TNF-α, após 1 mês de MIC. Nos CR, os níveis de LPS, MMP13, PGE2 e IL-1β não apresentaram alteração.

*Concluiu-se que a MIC por 30 dias favorece a redução de LPS, MMPs e citocinas nas bolsas periodontais de dentes com doença periodontal primária e envolvimento endodôntico secundário.*

Apoio: FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5 e CAPES

**AO0090 Metabólitos da via 5-lipoxigenase como potenciais reguladores da inflamação, osteoclastogênese e reabsorção óssea periapical**

Paula-Silva FWG\*, Petean IBF, Silva FL, Thomé JPC, Pereira PAT, Silva LAB, Faccioli LH  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: franciscogarcia@forp.usp.br

A identificação de mediadores inflamatórios e osteoclastogênicos na lesão periapical pode determinar futuros alvos-terapêuticos. Neste sentido, foi investigado se a via 5-lipoxigenase (5-LO) do metabolismo do ácido araquidônico participa da inflamação, osteoclastogênese e reabsorção óssea periapical. *In vivo*, foram induzidas lesões periapicais em molares de camundongos por meio da contaminação dos canais radiculares com micro-organismos advindos da cavidade bucal. Após 7 a 28 dias, os tecidos foram removidos para avaliação histopatológica e da expressão gênica por RT-PCR em tempo real. *In vitro*, células da linhagem monocítica foram estimuladas com o metabólito leucotrieno B<sub>4</sub> (LTB<sub>4</sub>) incorporado em microesferas para avaliar a expressão de genes indicadores de um fenótipo osteoclastico. Na lesão periapical foi observada maior expressão de 5-LO e dos receptores de superfície (BLT1-BLT2) e nucleares (PPAR) que medeiam os efeitos biológicos do LTB<sub>4</sub>. Na ausência de 5-LO, a expressão de citocinas e quimiocinas foi inibida, enquanto os reguladores da osteoclastogênese e o número de osteoclastos estavam aumentados, sem alteração na reabsorção óssea. O papel inibitório do LTB<sub>4</sub> na diferenciação de osteoclastos foi confirmado pela menor transcrição de cathepsina K, do receptor de calcitonina e menor atividade da enzima fosfatase ácida resistente ao tartarato.

*A via 5-LO medeia a síntese de mediadores inflamatórios e osteoclastogênicos na lesão periapical e o metabólito LTB<sub>4</sub> apresenta papel protetor na sinalização osteoclastogênica, inibindo o fenótipo osteoclastico.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/17611-4

**AO0091 Proposta de avaliação do escoamento de cimentos endodônticos por microtomografia computadorizada**

Torres FFE\*, Bosso-Martelo R, Guerreiro-Tanamaru JM, Chávez-Andrade GM, Espir CG, Tanamaru-Filho M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: fernandafortes@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi propor método e avaliar escoamento e preenchimento por cimentos obturadores empregando microtomografia computadorizada (μCT). Placa de vidro com uma cavidade central e 4 canaletas nos sentidos horizontal e vertical foi confeccionada. O escoamento dos cimentos AH Plus (AHP), TotalFill BC Sealer (TFBC) e NeoMTA Plus (NMTAP) foi avaliado de acordo com norma ISO 6876/2002 e novo método. Uma porção de 0.05± 0.005 ml do cimento foi colocada sobre a cavidade central da placa de vidro. Outra placa e peso com massa total de 120 g foram posicionados sobre o material. O conjunto placa/material foi escaneado por μCT (SkyScan 1176, Bruker-microCT, Kontich, Belgium). Foram utilizados os programas NRecon (V1.6.10.4), Data Viewer (V1.5.2.4), CTAn (V1.15) e CTVol (V2.0). O escoamento foi calculado pela média da extensão linear (mm) do material nas cavidades laterais. O volume de material na cavidade central (VCC) foi calculado em mm<sup>3</sup>. O volume na cavidade lateral (VCL) foi obtido pela média de material nas canaletas até 2 mm da cavidade central. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. O teste ISO mostrou que TFBC apresentou os maiores valores de escoamento, seguido por AHP e NMTAP. No teste em μCT, os cimentos foram semelhantes quanto ao escoamento linear nas canaletas e VCC. NMTAP apresentou maiores valores que TFBC quanto ao VCL.

*Concluiu-se que μCT possibilita a avaliação de escoamento e da capacidade de preenchimento de cimentos obturadores, complementando testes convencionais.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/16510-0, 2015/03437-6 e 2016/00321-0

**AO0092 Efeito do preparo rotatório e reciprocante e do cimento endodôntico na obturação de canais achatados. Análise microscópica e em Micro-CT**

Nascimento-Mendes CA\*, Espir CG, Cirelli JA, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: kmila\_odonto@hotmail.com

A obturação de canais achatados pode ser influenciada pelo preparo e material obturador. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do preparo Mtwo ou Reciproc e do cimento obturador na obturação de canais achatados. 48 incisivos inferiores com canais achatados foram preparados com Mtwo #40.06 (Mtwo rot) ou Reciproc R40 (R40). A obturação foi realizada por condensação lateral ativa usando guta-percha e AH Plus (AHP, n=12) ou Neo MTA Plus (NP, n=12). Os dentes foram escaneados em micro-CT antes e após obturação. O volume de material obturador e de falhas foi avaliado na extensão total e terços radiculares, por meio de Micro-CT. As amostras foram seccionadas a 2, 4, 6, 8 e 10 mm do ápice radicular para avaliação por microscopia da área do preparo, material obturador e falhas. Os resultados foram analisados por teste t não pareado e ANOVA e Tukey, com significância de 5%. Maior percentual de volume de falhas na obturação foi observada nos terços apical e médio radiculares (p<0.05). AHP proporcionou maior preenchimento que NP nos terços médio e apical após preparo Mtwo (p<0.05). NP mostrou mais falhas no terço apical com preparo R40 (p<0.05). O preparo com Mtwo proporcionou menos falhas no terço apical com ambos os cimentos (p<0.05). O percentual de área de guta-percha, cimento e falhas foi similar para os dois materiais (P>0.05).

*Conclui-se que a obturação com AH Plus após preparo com Mtwo apresenta maior capacidade de preenchimento que com Neo MTA Plus no terço médio e apical. A maior conicidade do preparo com Mtwo favoreceu a obturação do terço apical com ambos os cimentos endodônticos.*

**AO0093 Análise do conteúdo microbiano em casos de retratamento endodôntico por motivo protético**

Bicego-Pereira EC\*, Barbosa-Ribeiro M, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Feres M, Gomes BPPA  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: eloacristina13@hotmail.com

Pouco ou nenhum conhecimento existe se dentes com necessidade de retratamento endodôntico (RET) por motivo protético apresentam microrganismos (MO) viáveis no interior dos canais radiculares (CR) e túbulos dentinários. Os objetivos do trabalho foram: a) Verificar se os CR apresentam MO e quantificar a carga bacteriana nas fases do RET através da cultura microbiana; b) Identificar os MO presentes nos terços radiculares através do Checkerboard DNA-DNA hybridization. Métodos: Foram selecionados 20 dentes sem lesão periapical submetidos ao RET por motivos protéticos. Amostras microbiológicas foram coletadas dos terços radiculares, antes e após o preparo químico-mecânico (PQM) e após a medicação intracanal (MIC). Estas foram plaqueadas em meio de cultura FAA para contagem das unidades formadoras de colônia (UFC/mL), e depois processadas para identificação dos MO através do Checkerboard DNA-DNA hybridization com 40 sondas de DNA. Os resultados apontaram que todas as amostras iniciais apresentaram cultura positiva, com redução significativa nos níveis de MO após PQM (99,77%) e após MIC(98,74%), sem diferença entre estas fases(p>0.05). O terço cervical apresentou-se mais contaminado do que o terço apical(p<0.05). Houve prevalência de *Enterococcus hirae* (70%) e *Enterococcus faecalis* (65%) nas amostras iniciais.

*Conclui-se que os CR de dentes sem lesão periapical com necessidade de RET por motivo protético podem conter microrganismos, sendo os Enterococcus spp. os mais frequentes.*

**Apoio:** FAPs - CAPES, FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5

**AO0094 Efeitos da irrigação com ácido peracético sobre a limpeza da dentina do espaço para pinos de fibra**

Belzário LG\*, Sanchez-Puetate CF, Bravo GR, Moraes JMP, Pereira KF, Galvani LD, Magro MG, Kuga MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: lagabe14@hotmail.com

Avaliar a limpeza da superfície dentinária e a composição química destes resíduos após a irrigação do espaço preparado para pino de fibra com a solução de ácido peracético a 1% (PA), com baixa ou alta concentração de peróxido de hidrogênio. Após obturação dos canais de quarenta incisivos, foi realizado o preparo para pino de fibra. Os dentes foram divididos em quatro grupos (n=10), de acordo com o protocolo de irrigação: G1 (controle): água destilada, G2 (NaOCl): hipoclorito de sódio a 2.5%, G3 (LHPPA): PA com baixa concentração de peróxido de hidrogênio e G4 (HHPPA): PA com alta concentração de peróxido de hidrogênio. Após a irrigação, os dentes foram clivados e a dentina submetida à análise em EDS e MEV(500X), para avaliar respectivamente a composição química e presença da smear layer. Em seguida, a quantidade de túbulos dentinários abertos foi mensurada utilizando o programa Image J. Os dados obtidos foram avaliados através dos testes de ANOVA e Tukey (P<0.05), exceto para a presença de smear layer em que foi utilizado o teste de Kruskal Wallis e Dunn (P=0.05). A maior concentração de oxigênio nos resíduos dentinários foi detectada em G3 e G4 (P<0.05), sendo similar em G1 e G2 (P>0.05). G3 proporcionou a menor presença de smear layer e maior quantidade de túbulos dentinários abertos que os demais grupos (P<0.05), que foram iguais entre si (P>0.05), exceto que G4 também apresentou maior quantidade de túbulos dentinários abertos que G1 e G2 (P<0.05).

*A solução de ácido peracético a 1% com baixa concentração de peróxido de hidrogênio proporcionou menor presença de smear layer e maior quantidade de túbulos dentinários abertos.*

**Apoio:** CAPES

**AO0095 Potencial antimicrobiano e imunomodulador in vitro de peptídeos de defesa do hospedeiro como nova opção para a revascularização pulpar**

Sousa MGC\*, Xavier PD, Júnioir DST, Cantuária APC, Lima SMF, Almeida JA, Franco OL, Rezende TMB  
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.  
E-mail: mauricio.choc@hotmail.com

Terapias regenerativas como a revascularização pulpar surgem como opção para a endodontia. Porém, o uso da pasta tripla antibiótica - TAP (metronidazol - MTZ, minociclina e ciprofloxacino - CIP) ou dupla antibiótica - DAP (MTZ e CIP) pode gerar resistência microbiana, citotoxicidade e descoloração dentinária. Em contrapartida, peptídeos de defesa do hospedeiro (PDHs) podem contribuir para a revascularização pulpar. Assim, este estudo objetivou avaliar o potencial antimicrobiano e imunomodulador de peptídeos sintéticos (DJK-6, IDR-1018, IDR-1002 e LL-37), comparados à TAP e DAP *in vitro*. Foram avaliadas as capacidades antimicrobianas de TAP e DAP (sozinhos ou em combinação) e dos PDHs contra *Staphylococcus aureus* (S.a.) e *Enterococcus faecalis* (E.f.), além do potencial sinérgico do CIP com IDR-1002. Além disso, a produção dos mediadores IL-1 $\alpha$ , IL-6, IL-12 e IL-10, fator de necrose tumoral (TNF)- $\alpha$  e óxido nítrico (NO), em linhagem de macrófagos RAW 264.7 e IL-6 e NO, em linhagem de fibroblastos L929, foi analisada, em culturas estimuladas com ou sem antígenos mortos pelo calor (*heat killed* - HK)-S.a. ou HK-E.f. CIP se apresentou como o melhor antimicrobiano das pastas, além de atuar em sinergismo com o IDR-1002. As pastas DAP e TAP apresentaram um perfil pró e anti-inflamatório, ao passo que a composição sinérgica de CIP e IDR-1002 apresentou um perfil anti-inflamatório.

*Em suma, a combinação de CIP e IDR-1002 pode contribuir para a utilização de novas formulações terapêuticas na terapia de revascularização pulpar.*

**Apoio:** Capes, CNPq, Fap-DF, UCB e Unb

**AO0096 Atividade antifúngica de cepas clínicas de Lactobacillus isoladas da cavidade bucal contra Candida albicans**

Ribeiro FC\*, Rossoni RD, Barros PP, Velloso MS, Alvarenga JA, Jorge AOC, Junqueira JC  
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: felipe\_c\_ribeiro@hotmail.com

O estudo da atividade antifúngica de Lactobacilli da cavidade bucal como potencial probiótico nos fatores de virulência de *C. albicans* pode elucidar os mecanismos dessa interação microbiana e contribuir para a descoberta de novas estratégias terapêuticas nas infecções *Candida*. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi isolar e identificar cepas de *Lactobacillus* da cavidade bucal de pessoas livres de cárie e avaliar seus efeitos sobre biofilmes de *C. albicans* por meio da contagem de UFC/mL. Dentre as diferentes cepas identificadas, *L. paracasei* 28.4, *L. rhamnosus* 5.2 e *L. fermentum* 20.4 foram selecionadas para os demais ensaios por demonstrarem maior capacidade em reduzir o biofilme de *C. albicans*. Foram realizados ensaios de contagem de UFC, cristal violeta, microscopia eletrônica de varredura, expressão de genes de adesão (*ALS3* e *HWPI*) e de regulação transcricional (*EFG1* e *CPH1*) determinados pelo qPCR. As cepas testadas foram capazes de inibir a formação de biofilme em todos os ensaios realizados. Todos os genes analisados foram regulados negativamente na associação com *Lactobacillus* quando comparado com o grupo controle, sendo 100 vezes menos expresso para *ALS3*, 333 vezes para *HWPI*, 5 vezes para *CPH1* e 6 vezes para *EFG1*.

*Conclui-se que a maioria dos isolados clínicos de Lactobacillus apresentaram redução na contagem de UFC/mL de C. albicans. L. fermentum 20.4, L. paracasei 28.4 e L. rhamnosus 5.2 tem potencial para serem usados como probióticos na cavidade bucal devido sua ação anti-biofilme e sua regulação negativa dos genes de C. albicans.*

**Apoio:** FAPs - Fapesp - 2015/09770-9

**AO0097 Acurácia do ICDAS visual e baseado em imagens digitais de superfícies oclusais comparado a um padrão ouro em micro-CT**

Neves AA\*, Carvalho RN, Lefieri AS, Vieira TI, Santos TMP, Lopes RT, Pomarico L  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: aline.dealmeidaneves@gmail.com

O objetivo do estudo foi verificar a acurácia in vitro do ICDAS visual e baseado em imagens digitais no diagnóstico de cárie oclusal em molares permanentes e compará-los com um padrão ouro em micro-CT. Três avaliadores calibrados atribuíram escores ICDAS à 40 espécimes através de exame visual, repetido após uma semana. Após um mês, os avaliadores atribuíram novo ICDAS à imagens digitais dos mesmos espécimes, repetido também após uma semana. Os dentes foram então escaneados através de micro-CT, definido como padrão-ouro para comparação. O coeficiente de correlação de Spearman (CC) foi utilizado para comparar as pontuações de consenso com o padrão-ouro. Os métodos de detecção foram comparados por meio de sensibilidade, especificidade, área sob a curva (AUC), valores preditivos positivos e negativos e precisão para dois limiares diferentes (presença de cárie e necessidade de tratamento operatório). Os valores médios de kappa intra-examinador foram 0,68 e 0,74 para inspeção visual e baseado em imagens, respectivamente. A sensibilidade para o limiar "presença de cárie" no ICDAS visual e baseado em imagens foram elevadas quando comparados ao micro-CT (0,93 e 0,97, respectivamente), assim como os valores de precisão (0,83 e 0,85). Já a especificidade foi mais expressiva para o limiar "necessidade de tratamento operatório" com 0,77 e 0,82 para os mesmos métodos. O CC de Spearman foi de 0,53 e 0,43 (p<0,05) para cada método, respectivamente.

*Conclui-se que o ICDAS visual e baseado em imagens digitais foram semelhantes quanto à exatidão diagnóstica em comparação com um padrão ouro em micro-CT.*



**AO0098** **Influência da matriz extracelular na expressão gênica de *Streptococcus mutans* em biofilme cariogênico**

Salamanca EJF\*, Klein MI

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: ej.florezsalamanca@hotmail.com

Os biofilmes são comunidades microbianas embebidas em uma matriz extracelular 3D. *Streptococcus mutans* orquestra a construção do biofilme produzindo exopolissacarídeos (EPS), ácidos lipoteicoicos (LTA) e DNA extracelular (eDNA), promovendo assim a adesão e coesão microbiana e dificultando a difusão. O objetivo foi determinar a dinâmica da expressão de genes de *S. mutans* associados ao metabolismo de LTA (*dltABCD, SMU\_775c*), eDNA (*lytTS, lrgAB, ccpA*) e exopolissacarídeos (*gtfBCD, gbpB, dexA*), durante o desenvolvimento da matriz de biofilmes mistos em um estudo longitudinal. Biofilmes de *S. mutans* UA159 (cepa parental ou cepa mutante *ΔgtfB*), *Actinomyces naeslundii* ATCC 12104 e *Streptococcus gordonii* DL-1 foram formados em discos de hidroxiapatita com película, e cultivados em meio contendo saliva 25% e alternando 0,1% de sacarose e 0,5% de sacarose + 1% de amido, simulando um desafio cariogênico (37°C, 5% CO<sub>2</sub>). Realizou-se análise de variações a dois critérios com pós teste de Sidak e correlação de Pearson ( $\alpha \leq 0,05$ ). O pH do meio de cultura foi menor após longos períodos de incubação, sendo mais ácido para UA159 em 29, 53, 55 e 77h ( $p < 0,01$ ). Os genes associados ao LTA e EPS foram expressos de um modo semelhante ( $t \leq 0,7571$ ), tendo maiores níveis de expressão duas horas após o fornecimento de carboidratos para os dois biofilmes. Os genes associados a eDNA apresentaram dinâmica de expressão diferente entre as cepas parental e *ΔgtfB*, no biofilme de UA159 os genes *lrgAB* foram altamente expressos em 29h ( $p < 0,0001$ ).

Portanto, a deleção do gene *gtfB* influencia a dinâmica e magnitude de expressão dos genes avaliados.

Apoio: CNPq 830071/2000-8; FAPESP 2014/05423-0

**AO0100** **Sistema de liberação controlada contendo clorexidina: efeito antibiofilme e perfil de liberação do ativo**

Bonjovanni MC\*, Ferreira MP, Freitas O, Aires CP

Química e Física - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: carolinabonjovanni@hotmail.com

Sistemas de liberação controlada de fármacos (SLF) podem melhorar o desempenho de antimicrobianos como a clorexidina (CHX). Entretanto, bactérias e macromoléculas podem interferir na liberação do ativo presente na formulação, comprometendo sua eficácia. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antibiofilme de um SLF contendo CHX e determinar o perfil de liberação do ativo na presença de biofilme. Biofilmes de *Streptococcus mutans* UA 159 foram formados em lâminas de vidro e expostos por 24, 48, 72 e 96 h a SLF (controle do veículo) ou SLF contendo CHX (n=6). Um grupo sem tratamento foi adicionado como controle negativo. A viabilidade bacteriana foi monitorada por contagem celular e a acidogenicidade mensurada diariamente. A CHX foi quantificada nos meios contendo biofilme, que foram trocados todos os dias. O perfil de liberação do SLF contendo CHX foi determinado em tampão fosfato 30 mM (pH 6,9), como controle. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ou Tukey-Kramer (nível de significância 5%). A exposição ao SLF contendo CHX resultou em menor viabilidade bacteriana e acidogenicidade se comparada aos controles ( $p < 0,05$ ), que não diferiram entre si nos tempos estudados ( $p > 0,05$ ). A CHX quantificada nos meios contendo os biofilmes foi maior em 24 h se comparada aos demais tempos ( $p < 0,05$ ) e menor que no tampão em todos os tempos ( $p < 0,05$ ).

Apesar do SLF contendo CHX ter efeito antibiofilme, a liberação de CHX foi diminuída pela presença do meio com biofilme, o que poderia ser considerado em planejamentos futuros de SLF para uso na cavidade oral.

Apoio: CAPES

**AO0101** **Efeito do Licopeno no Metabolismo Celular e na Diferenciação Osteoblástica em um modelo diabético: Um Estudo Piloto**

Oliveira GR\*, Fernandes MH, Rosa AL, Gomes PS, Silva JCOR, Grenho L, Fernandes RR, Prado KFB

Morfologia Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: guustavo.93@gmail.com

Substâncias antioxidantes como o licopeno podem influenciar o metabolismo do tecido ósseo, prevenindo ou atenuando doenças crônicas. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito do licopeno no metabolismo de células do tecido ósseo na presença de diabetes. Para isso, seis ratos *wistar* receberam injeção intraperitoneal de estreptozotocina 60 mg/Kg para indução da diabetes e seis ratos receberam veículo tampão citrato 10 mM (controle *sham*). Após seis semanas, os fêmures foram coletados para isolamento das células tronco mesenquimais, cultura em meio basal e osteogênico e plaqueamento em uma concentração de  $2 \times 10^4$  células/poço (n=5) para divisão em grupos controle basal e osteogênico (C<sub>B</sub> e C<sub>OSTI</sub>); controle basal e osteogênico + licopeno 30 µg/ml adicionado ao meio de cultura (C<sub>B</sub> e C<sub>OSTI</sub>); diabéticos basal e osteogênico (D<sub>B</sub> e D<sub>OSTI</sub>) e diabéticos basal e osteogênico + licopeno 30 µg/ml adicionado ao meio de cultura (D<sub>B</sub> e D<sub>OSTI</sub>). Após 1, 3, 7 e 12 dias foram avaliadas a viabilidade celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e mineralização. Os dados foram submetidos à análise estatística para  $p \leq 0,05$ . Houve um efeito inibitório inicial do licopeno entre 1 e 3 dias nos parâmetros avaliados no grupo D<sub>OSTI</sub> e uma recuperação após o sétimo dia de cultura. A mineralização no grupo C<sub>OSTI</sub> foi maior quando comparado ao grupo D<sub>OSTI</sub>.

Houveram diferenças significativas entre meio basal e osteogênico em todos os parâmetros analisados. Os dados sugerem que o licopeno tem um efeito inibidor inicial na atividade funcional da célula osteoblástica e comportamento distinto em meio basal e osteogênico.

**AO0102** **Reatividade do esmalte fluorótico com o F-gel acidulado**

Marin LM\*, Almeida LF, Cury JA

Ppg-odontologia, Cariologia, Fop - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: linamarin18@gmail.com

A maior porosidade do esmalte de dentes com fluorose poderia torná-lo mais reativo à aplicação profissional de flúor, o que não tem sido testado. Objetivo: Avaliar as concentrações de fluoreto tipo fluoreto de cálcio ("CaF<sub>2</sub>") e fluorapatita (FAP) formados no esmalte de dentes com fluorose pela aplicação de flúor gel acidulado (F-gel). Métodos: De cada dente hígido (TF0, n=10) e com TF de 1 a 4 (n=5/TF) foram obtidos 2 blocos de esmalte. Um dos blocos foi tratado com F-gel durante 4 min e lavado com água purificada por 30 seg. O outro foi tratado e lavado com água purificada (controle negativo). O "CaF<sub>2</sub>" formado foi extraído com KOH 1 M e FAP foi extraída com HCl 0,5 M através da remoção de 3 camadas de esmalte a partir da superfície anatômica. A quantidade de esmalte (g) removida foi determinada pela concentração de fosfato inorgânico. O fluoreto extraído foi determinado com eletrodo específico. As concentrações de "CaF<sub>2</sub>" (ug F/cm<sup>2</sup>) e FAP (ug F/cm<sup>2</sup> de esmalte) formadas foram determinadas pela subtração da concentração no bloco tratado daquela do controle. Os dados de TF1-2 e TF3-4 foram agrupados e comparados com TF0 por ANOVA e teste Tukey ( $p < 0,05$ ). Resultados: Os grupos (média±dp;n=10) não diferiram estatisticamente ( $p > 0,05$ ) tanto quanto a "CaF<sub>2</sub>" formado (TF0: 11,9±7,0; TF1-2: 11,0±5,42; TF3-4: 10,8±7,3), como FAP (TF0: 0,07±0,07; TF1-2: 0,21±0,24; TF3-4: 0,39±0,73).

Embora o esmalte de dentes fluoróticos seja mais poroso, sua reatividade com F-gel é semelhante à de hígidos, provavelmente devido à maior cristalinidade do esmalte fluorótico.

Apoio: CNPq - 307270/2015-7

**AO0103** **Defeito de Desenvolvimento de Esmalte acomete mais indivíduos com Doença Celíaca? Uma revisão sistemática e metanálise**

Rezende VS\*, Souza DS, Soares MEC, Dantas PCL, Galvão EL, Falci SGM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: rezende.vanessa@ymail.com

O objetivo dessa revisão sistemática foi comparar a prevalência de defeito de desenvolvimento de esmalte (DDE) em indivíduos portadores de doença celíaca (DC) com pacientes saudáveis. Estudos que abordavam DDE e DC na dentição decídua, mista ou permanente foram considerados elegíveis. Foram realizadas buscas no PubMed, VHL, Science Direct e Web of Science, sem restrição de data de publicação e idioma, complementadas por busca manual das listas de referência dos artigos selecionados. Foram incluídos estudos transversais, caso-controle e coorte que avaliaram a presença de DDE em indivíduos com DC e indivíduos saudáveis. Dois pares de revisores realizaram a seleção dos artigos, a extração de dados e a avaliação dos riscos de vieses através da escala de Newcastle Ottawa modificada. Metanálises foram realizadas considerando-se a prevalência de DDE em pacientes com DC. A heterogeneidade foi testada usando a estatística I<sup>2</sup> e empregou-se um modelo de efeito aleatório. Dos 509 estudos encontrados, 37 foram selecionados para a revisão. A prevalência de DDE em pessoas com DC foi de 52% (0.52, IC95% 0.44-0.60, I<sup>2</sup> = 89,2%). Pacientes com DC apresentaram maior risco de apresentar DDE que pessoas saudáveis (RR: 2.60, IC95% 1.56-4.35, I<sup>2</sup> = 97,7%).

Verificou-se que pacientes com DC possuíam maior risco de apresentar defeito de desenvolvimento de esmalte quando comparados a pessoas saudáveis.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

**AO0104** **Eficácia antibiofilme do óleo essencial de citronela e enxagatúrios comerciais contra duas espécies de microrganismos**

Cunha BG\*, Catanoze IA, Caialfa KS, Santos DM, Duque C, Guiotti AM

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: brunogcunha91@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia antibiofilme de uma formulação fitoterápica à base do óleo essencial de citronela (*Cymbopogon nardus*) contra duas cepas diferentes, em amostras de resina acrílica ativada termicamente (RAAT) e liga de níquel-cromo, simulando uma prótese protocolo, comparando-o com dois enxagatúrios comerciais sem etanol (Periogard® sem etanol e Listerine Zero®). Foram confeccionadas 200 amostras em RAAT e 200 amostras em metal, seguido pelo ensaio de concentração mínima letal (CML), a fim de estabelecer uma concentração letal contra *C. albicans* e *S. aureus*. O CML foi multiplicado por 5x e 10x para que então fossem manipuladas as soluções fitoterápicas. Realizaram-se biofilmes em formação (4 horas de adesão) e formados (24 horas) de *C. albicans* e *S. aureus* sobre as superfícies das amostras, que foram submetidas à simulação de dois bochechos de 1 minuto após o tempo de adesão e após 6 horas. A quantificação das células cultiváveis dos biofilmes após a ação das soluções enxagatúrias foi realizada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Os dados foram transformados em log (UFC/mL) e submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. A solução fitoterápica foi a mais efetiva dentre as soluções testadas, para os dois microrganismos, em ambos os materiais.

Concluiu-se que o óleo essencial de citronela mostrou-se como alternativa potencial e efetiva, podendo ser utilizado como princípio ativo para a formulação de um novo enxagatúrio bucal. Mais estudos são necessários a fim de comprovar sua eficácia em outras condições.

**AO0105** **Galleria mellonella como modelo experimental para o estudo da imunomodulação de probióticos**

Rossoni RD\*, Barros PP, Velloso MS, Jorge AOC, Junqueira JC  
 Biocências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
 E-mail: rodnei.rossoni@fosjc.unesp.br

O uso de probióticos tem sido descrito como uma alternativa no controle de infecções oportunistas devido sua capacidade de estimular o sistema imunológico. Utilizando o modelo não-convencional invertebrado de *G. mellonella*, o objetivo desse estudo foi avaliar se cepas clínicas de *Lactobacillus* são capazes de promover proteção contra a infecção por *Candida albicans*. Entre diferentes cepas de *Lactobacillus paracasei*, *Lactobacillus rhamnosus* e *Lactobacillus fermentum*, foi observado que *L. paracasei* 28.4 teve a maior habilidade em prolongar a sobrevivência das larvas infectadas com uma dose letal de *C. albicans*. A injeção de  $10^7$  células/larva de *L. paracasei* em *G. mellonella* infectada por *C. albicans* aumentou significativamente a sobrevivência desses insetos comparados com o grupo controle ( $p=0.0001$ ). Após isso, investigou-se os mecanismos imunológicos envolvidos na proteção contra a infecção por *C. albicans*, avaliando o número de hemócitos e a expressão de genes de peptídeos antifúngicos. *L. paracasei* aumentou a quantidade de hemócitos ( $2.38 \times 10^6$  células/mL) em relação ao grupo controle e regulou positivamente os genes de peptídeos antifúngicos como a galiomicina e gallerymicina. Em relação ao grupo controle, *L. paracasei* aumentou 6,67 vezes a expressão de galiomicina e 17,29 vezes para a gallerymicina. Finalmente, verificou-se também que o uso profilático de probiótico levou a uma redução significante no número de células fúngicas na hemolinfa das larvas.

Conclui-se que *L. paracasei* 28.4 é capaz de modular o sistema imunológico de *G. mellonella* e proteger esses insetos contra a candidose experimental.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/12458-4

**AO0106** **Nanopartículas magnéticas de óxido de ferro como sistemas de entrega de drogas: uma revisão da literatura**

Arias LS\*, Vieira APM, Fernandes RA, Barbosa DB, Delbem ACB, Pessan JP, Monteiro DR  
 Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
 E-mail: laisarias@hotmail.com

As nanopartículas magnéticas de óxido de ferro (NPMOF) têm sido utilizadas na criação de novos nanossistemas importantes para a área médica, atuando na entrega de drogas, terapia de genes e engenharia celular e tecidual. Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a síntese das NPMOF e sua aplicação em sistemas controlados de entrega de drogas (SCED). Foram realizadas buscas nas bases de dados MEDLINE/PUBMED, BVS, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores na língua inglesa: "iron oxide nanoparticles", "drug delivery", "iron oxide nanoparticles synthesis" e "magnetic nanoparticles". Dentre os estudos de 2014 a 2017 que realizaram algum tipo de teste com as NPMOF associadas aos SCED, foram selecionados 70 artigos para análise dos textos na íntegra. Ao considerar esses estudos, observou-se que as NPMOF foram sintetizadas principalmente por rotas químicas e que o método de escolha pode interferir com diferentes propriedades destas partículas, tais como homogeneidade e agregação. Ainda, diferentes classes de fármacos têm sido ligadas às NPMOF, incluindo anticancerígenos, imunossuppressores, anti-inflamatórios, antibióticos e antifúngicos. Tais nanossistemas apresentam vantagens como redução da concentração da droga utilizada, da toxicidade e dos efeitos colaterais.

Finalmente, as evidências científicas indicam que as NPMOF são uma boa opção na criação de SCED e que novos estudos são necessários visando capacitar sua aplicação clínica.

**AO0107** **Efeito imunomodulador de Bifidobacterium bifidum sobre células epiteliais gengivais desafiadas com Porphyromonas gingivalis**

Souza EA\*, Balzarini D, Ishikawa KH, Suguimota ESA, Holzhausen M, Mayer MPA  
 Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
 E-mail: emanuelodonto\_1988@hotmail.com

Apesar de espécies de bifidobactérias apresentarem propriedades probióticas, os mecanismos de ação envolvidos são pouco compreendidos. O presente estudo visa testar a hipótese de que *Bifidobacterium bifidum* pode modular a resposta de células epiteliais gengivais contra *Porphyromonas gingivalis*. Monocamadas semi-confluentes de células OBA-9 ( $3 \times 10^5$  cells/poço) foram co-infectadas com *P. gingivalis* W83 com/sem *B. bifidum* 162<sup>2A</sup> em MOI 1:100. Após 2 horas, foram determinadas a capacidade de adesão e invasão do patógeno, a viabilidade celular (MTT), a produção de IL-8, IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$  no sobrenadante das culturas (ELISA) e a expressão gênica de TLR-2 e TLR-4 por RT-qPCR. A capacidade de invasão de *P. gingivalis* a células epiteliais foi reduzida em 60% $\pm$ 18 na presença da cepa probiótica ( $p<0,05$ ). As infecções de OBA-9 com *P. gingivalis* W83 ou *B. bifidum* reduziram, respectivamente, em 30% $\pm$ 6 e 15% $\pm$ 2 a viabilidade celular ( $p<0,05$ ), sendo o probiótico menos citotóxico que o patógeno ( $p<0,05$ ), enquanto que não houve alteração na viabilidade celular nos grupos infectados com ambos microrganismos ( $p>0,05$ ). *B. bifidum* promoveu ainda uma redução na produção de IL-8 e IL-1 $\beta$  e aumento na expressão relativa de TLR4 e TLR2 em células desafiadas por *P. gingivalis*, quando comparado a células desafiadas apenas pelo patógeno ( $p<0,05$ ).

Portanto, *B. bifidum* interfere na interação entre *P. gingivalis* e células epiteliais gengivais, e modula a resposta imune inata, sugerindo seu potencial como probiótico no controle da doença periodontal.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/146876 e 2015/182739

**AO0108** **DFP: concentração de fluoreto em produtos comerciais e sua reatividade com o esmalte**

Soares AL\*, Casaburi GB, Tenuta LMA, Cury JA, Tabchoury CPM  
 Ppg-odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
 E-mail: alaignier@yahoo.com.br

A concentração de fluoreto (F) em produtos cariostáticos a base de diamino fluoreto de prata (DFP) e sua reatividade com o esmalte foi determinada. Os produtos I: Cariostasul 10%, II: Ancárie 12%; III: Ancárie 30%, IV: Cariestop 12%; V: Cariestop 30% e VI: Advantage Arrest 38,3 a 43,2%, p/v, foram avaliados. A concentração de F nos produtos foi determinada com eletrodo específico pela técnica direta. Para a reatividade, blocos de esmalte bovino hígidos foram divididos em 8 grupos (n=10), os quais foram submetidos por 1 min aos seguintes tratamentos: Água purificada (controle negativo), com os produtos I a VI descritos e com flúor gel acidulado (F-gel), com controle positivo. F fracamente ("CaF<sub>2</sub>") e fortemente ligados (FAP) formados no esmalte foram determinados e os resultados expressos em  $\mu\text{g F/cm}^2$ . Os dados de "CaF<sub>2</sub>" e FAP foram analisados de forma independente por ANOVA e Tukey ( $\alpha=5\%$ ). Distintas concentrações de F (média $\pm$ dp) foram encontradas nos cariostáticos: I. 23.701 $\pm$ 64; II. 4.965 $\pm$ 13; III. 6.003 $\pm$ 49; IV. 9.271 $\pm$ 75; V. 12.216 $\pm$ 99 e VI. 53.728 $\pm$ 3.164 ppm F. Na maioria dos produtos não foi encontrada a concentração declarada pelo fabricante. Todos os cariostáticos formaram no esmalte concentrações de "CaF<sub>2</sub>" maiores que o controle negativo, mas muito menores que o F-gel ( $p<0,05$ ) e não diferiram entre si ( $p>0,05$ ). Os grupos não diferiram quanto a FAP ( $p>0,05$ ).

Conclui-se que a maioria dos cariostáticos analisados apresentam problemas de formulação e que o mecanismo de ação principal do DFP no controle de cárie de esmalte não deve ser a formação de reservatórios de "CaF<sub>2</sub>".

**AO0109** **Derivados semi-sintéticos da caulerpina exibem ação sobre Candida spp**

Castro RD\*, Abílio GMF, Rangel ML, Freire KRL, Santos BVO  
 Clínica e Odontologia So - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
 E-mail: ricardodiasdecastro@yahoo.com.br

Atualmente, os organismos marinhos representam uma fonte potencial de metabólitos secundários com diversas propriedades terapêuticas. Este estudo objetivou promover a semi-síntese de análogos da caulerpina, extraída da *Caulerpa racemosa*, e avaliar a seus efeito antifúngico sobre *Candida* spp. Logo, realizaram-se reações de metilação N-indólica e de etilação do grupo funcional éster, sendo possível a confirmação da estrutura química de 3 derivados, todos inéditos na literatura, através de técnicas de ressonância magnética nuclear (RMN) uni e bidimensionais. Os derivados semi-sintetizados foram submetidos à análise antifúngica através da determinação da concentrações inibitória mínima (CIM) e fungicida mínima (CFM) frente às cepas de *Candida albicans*, *Candida tropicalis* e *Candida krusei*, utilizando-se a técnica de microdiluição. Também foi observado o possível efeito das moléculas sobre parede celular fúngica a partir do ensaio do sorbitol. A caulerpina, e os derivados caulerpina N-metil, caulerpina O-etil e caulerpina N-metil-O-etil quando testados isoladamente apresentaram valores de concentração inibitória mínima (CIM) superiores a 1000  $\mu\text{g/mL}$ . No entanto, a mistura da caulerpina N-metil e caulerpina N-metil-O-etil exibiu CIM e CFM de 7,8-125  $\mu\text{g/mL}$  sobre as cepas ensaiadas. Na presença de sorbitol, houve aumento da CIM para *C. albicans*, indicando provável interferência da mistura das sobre parede celular fúngica.

Foram produzidos três inéditos derivados da caulerpina, e a mistura de caulerpina N-metil e caulerpina N-metil-O-etil apresentou efeito sobre *Candida* spp. com provável ação sobre parede celular.

**AO0110** **Achados bucais alarmantes na Unidade de Terapia Intensiva**

Campos AC\*, Moreira DR, Chaves MGAM, Siqueira JTT, Fabri-Junior J, Fabri GMC  
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
 E-mail: anacarlacampos90@yahoo.com.br

Pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) podem apresentar doenças odontogênicas não diagnosticadas, capazes de agravar o quadro clínico e prolongar o período de internação. Este estudo objetiva caracterizar as queixas e sintomas orais e avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde oral em pacientes na UTI coronariana de um Hospital Geral. Foram avaliados 60 pacientes, com idade média de 65 anos ( $\pm 17,32$ ), sendo 34 (56,67%) do sexo masculino. O tempo médio de internação foi de 3,17 ( $\pm 2,17$ ) dias. Quatorze (23,33%) pacientes apresentaram queixa odontológica inicial. A duração e intensidade médias das queixas foi de 26,16 meses e 5,86, variando de 2 a 10, pela Escala Visual Analógica, respectivamente. As principais queixas foram prótese desconfortável, dor na Articulação Temporomandibular e dor nos músculos da mastigação. Quando questionados sobre a presença de sintomas relacionados a doenças odontológicas, 57 (95%) pacientes responderam afirmativamente. Os principais sintomas relatados foram xerostomia, ressecamento labial e halitose. Apenas 3 (5%) pacientes não relataram queixas e/ou sintomas odontológicos. A qualidade de vida relacionada a saúde oral apresentou média de 8,93 ( $\pm 5,99$ ).

Esse é o primeiro estudo que realizou uma avaliação das queixas e sintomas orofaciais sistematicamente. Os dados encontrados foram considerados de média a alta intensidade pela maioria dos pacientes, sugerindo que podem afetar a saúde oral, qualidade de vida e o consequente restabelecimento do paciente, indicando a necessidade de atenção odontológica em UTI.



**AO0111 Avaliação *in vitro* e *in vivo* do efeito da terapia fotodinâmica utilizando diacetilcurcumina sobre biofilme de *S. mutans***

Garbuggio CV\*, Sardi JCO, Terada RSS, Freires IA, Polaquini CR, Regasini LO, Fujimaki M, Rosalen PL  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: carolgarbuggio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica (TFD) em biofilme de *S. mutans*, utilizando-se a diacetilcurcumina (DAC) como fotossensibilizador (FS) e um diodo emissor de luz (LED). Testes *in vitro*, de toxicidade em célula e *in vivo* com *Galleria mellonella* foram realizados. Testou-se a DAC nas concentrações de 10, 50 e 100µg/mL, em comparação com a curcumina (CUR), em triplicata: G1: DAC; G2: DAC+LED; G3: CUR; G4: CUR+LED; G5: LED; G6: controle negativo. Biofilmes de *S. mutans* cultivados por 24h foram expostos a DAC por 20min (tempo de pré-irradiação - TPI), ativados com LED por 1min, diluídos, plaqueados e incubados por 24h para contagem de UFC/mL. Atividade metabólica foi avaliada em macrófagos RAW 264.7 por MTT e em *G. mellonella*. Nos testes *in vivo*, os mesmos grupos utilizados *in vitro* foram testados na concentração de 50µg/mL. *G. mellonella* foram infectadas com biofilme de *S. mutans* e após 1,5h aplicou-se a DAC ativada com LED por 1min. A hemolinfa foi plaqueada e incubada por 24h para contagem de UFC/mL. Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey (p<0,05). Houve diferença significativa em todas as concentrações testadas *in vitro* nos grupos G2 (redução de 8,8 log), G4 (redução de 9,5 log) e G6. Nenhuma concentração do FS foi tóxica às células. *In vivo*, houve diferença significativa entre os grupos G2 (redução de 1,7 log), G4 (redução de 0,9 log) e G6.

Conclui-se que a DAC apresenta efeito promissor na TFD, não demonstrando toxicidade à célula e à *G. mellonella*, nas concentrações testadas no experimento.

Apoio: CAPES - 071/2013

**AO0112 Diversidade Microbiana em Biofilme Supragengival de Pacientes com Periodontite Agressiva Localizada e Saudáveis**

Amado PPP\*, Kawamoto D, Franco DC, Saraiva L, Souza EA, Casarin RCV, Horliana ACRT, Mayer MPA  
Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.  
E-mail: pamportes@usp.br

A periodontite agressiva localizada (PAL) é caracterizada por pequena quantidade de biofilme supragengival (BSpg), que não se correlaciona com a extensa destruição periodontal. A composição da microbiota supragengival influencia a microbiota subgengival, mas o microbioma do BSpg associado à PAL ainda não foi elucidado. Este estudo visou comparar o microbioma do BSpg de 7 pacientes com PAL e 7 saudáveis (S). Foi realizado sequenciamento da região V3-V4 de 16S rRNA, utilizando plataforma Illumina Miseq. As OTUs foram classificadas taxonomicamente e a análise da comunidade microbiana realizada com base nos bancos de dados HOMD e SILVA, usando pacote QIIME. Teste T de Student foi usado para determinar diferenças entre os grupos. Não foi observada diferença na riqueza (Chao1 e ACE),  $\alpha$ - (Simpson e Shannon) e  $\beta$ -diversidade entre os grupos. Os filos mais abundantes foram Firmicutes (30,1% em S e 28,5% em PAL) e Bacteroidetes (34,5% em S e 40,4% em PAL). Não houve diferença na abundância dos diferentes filos entre os grupos. Patógenos periodontais reconhecidos e supostos foram detectados em maior abundância no BSpg de PAL do que de S, porém sem diferenças significantes. Os gêneros *Selenomonas*, *Centipeda* e *Prevotella* foram mais abundantes em PAL do que em S, enquanto *Campytophaga gingivalis*, *Gemella haemolysans* e *Streptococcus sp.\_oral\_taxon\_058* foram mais abundantes em S do que em PAL (p<0,05).

As diferenças no microbioma do BSpg associado a PAL e a saúde periodontal sugerem disbiose em PAL e estratégias para recuperação do equilíbrio microbiano poderiam ser usadas no controle da doença.

Apoio: FAPESP - 2015/00259-0, 2015/18273-9

**AO0113 Avaliação *in vitro* de dentifício fluoretado associado a um hidrocolóide na remineralização da cárie dentária**

Meira IA\*, Lavôr JR, Fernandes NLS, Paiva VMS, Alves VF, Sampaio FC, Oliveira AFB  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: ngrdmeira@gmail.com

O presente estudo avaliou, *in vitro*, a capacidade remineralizante de dentifícios fluoretados contendo hidrocolóide (goma tara) em lesão de cárie inicial. Para isso, foram utilizados 75 blocos de esmalte, de dentes humanos, que foram distribuídos em 5 grupos: G1: (100% de NaF associado a goma tara); G2: (50% de NaF associado a goma de tara + 50% de NaF livre); G3: (NaF livre); G4: (com goma tara e sem F); G5: placebo (sem goma tara e sem F). Todos os dentifícios fluoretados continham 1100 mg/mL F. Após a preparação da lesão de cárie artificial, utilizou-se um modelo de ciclagem de pH (3<sup>ra</sup>), remineralizante, durante 5 dias. O tratamento (2x/dia, 1 minuto, à 37°C) foi realizado, sob agitação, com o *slurry* dos dentifícios. Os espécimes foram submetidos à microdureza, antes e após a realização dos tratamentos, para obtenção dos valores do percentual de remineralização da superfície (%SMHR). Os dados foram analisados por meio dos testes ANOVA, seguido de Tukey e ANOVA de medidas repetidas, seguido do teste Bonferroni. Os valores de %SMHR observados foram: G3 (3,49) > G5 (0,65) > G2 (0,26) > G1 (-1,59) > G4 (-5,48). Foi encontrada diferença estatisticamente significante, apenas, para G4 comparado ao G3 e ao G5 (p<0,05).

Portanto conclui-se que os dentifícios experimentais contendo goma tara não mostraram efeito adicional comparado ao dentifício padrão, na liberação de flúor para este modelo *in vitro*. A goma tara comprometeu o processo de remineralização das lesões iniciais de cárie, provavelmente, pela sua forte ligação com o fluoreto, impedindo a sua ação na superfície do esmalte.

**AO0114 Correlação entre reações de esmalte e dentina em lesões cáries proximais: estereomicroscopia X radiomicrografia com contraste**

Sousa FB\*, Carvalho GG, Vieira MLO, Gomes LMP  
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: sousafrederico@yahoo.com

Dentina é comumente analisada por estereomicroscopia (EM), mas EM tem baixa acurácia (estudos recentes). Assim, objetivamos testar duas hipóteses: (I) a EM assim como a radiomicrografia com solução de contraste de iodeto de potássio e iodeto de mercúrio (solução Thoulet com índice de refração 1,47) (RxTh) resultam em diferentes correlações entre as reações de esmalte e dentina nas lesões cáries proximais naturais (scores ICIDAS 1-3); e (II) a EM e a RxTh detectam proporções diferentes de severidade máxima de reação dentinária (D3) em lesões cáries proximais. De 91 dentes humanos, pré-molares e molares, foram obtidos cortes histológicos longitudinais por desgaste (1 mm de espessura), que foram analisados por um avaliador calibrado (Kappa de 0,81) quanto às reações de esmalte (usando EM) e dentina (através tanto de EM como de RxTh; nesta última após imersão por 24 h em solução Thoulet). As correlações de Spearman entre reações de esmalte e dentina foram de 0,6541 (EM) e 0,2376 (RxTh), com diferenças significantes (p = 0,0001; teste Z; magnitude de efeito q de 0,54 e IC de 95% uniclausal: 0,61/0,22; poder estatístico de 97,4%). Quanto às proporções de lesões com severidade máxima (D3), EM detectou 2,2% e RxTh detectou 48,4%, sendo grande a diferença (h de Cohen = 1,75; p < 0,00001; poder > 99,9%).

O uso de RxTh resulta numa correlação entre reações de esmalte e dentina em lesões cáries proximais bem menor que o uso da EM, e a RxTh detecta uma proporção de severidade máxima de lesão cáries proximal muito maior do que aquela detectada por EM, repercutindo no diagnóstico e no tratamento.

Apoio: CNPq - bolsa mestrado

**AO0115 Inserção de células osteoblásticas estimula a neoformação óssea em defeitos na calvária de ratos com osteorradiocresce**

Sorio ALR\*, Fernandes RR, Bianchini ALB, Sousa LG, Prado KFB  
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: anasorio@hotmail.com

A osteorradiocresce é uma séria e debilitante consequência da radioterapia da cabeça e pescoço. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da inserção de células tronco-mesenquimais da medula óssea (CTMs) diferenciadas em osteoblastos no processo de reparo em defeitos ósseos da calvária de ratos submetidos à irradiação de fótons de um acelerador linear. Ratos Wistar (n= 20) foram divididos em quatro grupos: controle (C), controle + CTMs (Cc), irradiado (IR) e irradiado + CTMs (IRc). Os animais receberam uma dose única de radiação de 20 Gy do equipamento (acelerador linear Clinac 600C, energia de 6MV, feixe de fótons) na região da calvária. Após 30 dias da irradiação foram confeccionados os defeitos críticos nas calvárias no hemisfério esquerdo dos animais e inserção de células osteoblásticas nos defeitos dos grupos selecionados. A eutanásia foi realizada após 30 dias e removidas as calotas cranianas para as análises histológica e microtomográfica. Os dados numéricos foram submetidos a teste estatístico para p<0,05. A análise qualitativa dos cortes histológicos corados em hematoxilina-eosina demonstrou maior neoformação óssea no grupo IRc quando comparado ao grupo IR e similar ao grupos controles. A microtomografia revelou um aumento na espessura trabecular, densidade de conectividade, número trabecular e superfície óssea no grupo IRc em relação ao grupo IR. Os resultados sugerem que a inserção de células mesenquimais diferenciadas em osteoblastos favorece a neoformação de defeitos ósseos na presença de osteorradiocresce.

Apoio: CAPES - 33002029048

**AO0116 Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana no tratamento da estomatite protética: estudo preliminar**

Alves F\*, Alonso GC, Carmello JC, Mima EGO, Pavarina AC  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: fernandaa.odonto@gmail.com

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) mediada pelo Photodithazine® (PDZ) tem mostrado efetiva na inativação de *Candida* spp. em estudos *in vitro* e em modelo animal. Este resumo descreve 5 casos clínicos de estomatite protética (EP) tratados com aPDT mediada pelo PDZ. Para isso, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, 5 indivíduos com diagnóstico clínico e microbiológico de EP foram selecionados e submetidos a 6 sessões de aPDT, 3 vezes por semana, durante 15 dias. Em cada sessão, as próteses superiores e palatos dos pacientes foram incubados com PDZ a 200 µg/L e, após 20 minutos, irradiados por um diodo emissor de luz a 660 nm (50 J/cm<sup>2</sup>). Fotografias padronizadas dos palatos foram tomadas previamente ao início, no final do tratamento e 45 dias após o término do mesmo. Coletas microbiológicas das próteses e palatos também foram realizadas e cultivadas em ágar sabouraud dextrose e os valores de unidades formadoras de colônia por mililitro (ufc/mL) determinados. Três pacientes apresentaram resolução clínica da EP (sem inflamação) após tratamento com aPDT e 2 indivíduos demonstraram redução na inflamação palatina. A recorrência da EP foi observada em 2 pacientes durante o período de acompanhamento. Todos os pacientes apresentaram redução dos valores de ufc/mL ao final e 45 dias após o término do tratamento em comparação com a coleta inicial.

Conclui-se que a aPDT mediada pelo PDZ parece ser um tratamento promissor para EP.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/01262-1

**AO0117** Comparação de *E. faecium* com *E. faecalis* em relação à capacidade de formação de biofilme em dentina radicular

Salomão IAV\*, Santos ACC, Barros PP, Oliveira LD, Jorge AOC, Junqueira JC  
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: isaa.abrao@gmail.com

*E. faecium* tem emergido como um dos micro-organismos mais temidos em infecções hospitalares por apresentar alta capacidade de adquirir resistência aos antibióticos, entretanto pouco se conhece sobre a importância de *E. faecium* nas infecções endodônticas. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar a espécie *E. faecium* com *E. faecalis* em relação à capacidade de formação de biofilme na dentina radicular e penetração nos túbulos dentinários. Foram utilizadas cepas clínicas, previamente isoladas de infecções endodônticas e identificadas por PCR multiplex. Os biofilmes foram formados *in vitro* sobre a dentina radicular de dentes bovinos pelos tempos de 2, 4, 6, 24, 48, 72, 96 e 120 h. A seguir, os biofilmes foram analisados por meio de contagem de UFC/mL e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os resultados de UFC/mL em log foram submetidos à Análise de Variância. *E. faecalis* apresentou um crescimento durante a formação de biofilme de 8 a 11 log, atingindo seu ápice em 72 h. *E. faecium* formou um biofilme de 8 a 10 log com pico de crescimento em 6 h. Entretanto, diferenças estatisticamente significantes entre as UFC/mL das duas espécies não foram observadas. Na análise de MEV, verificou-se que tanto *E. faecalis* como *E. faecium* tiveram capacidade de penetrar nos túbulos dentinários, embora os biofilmes formados por *E. faecalis* tenham parecido mais volumosos.

Concluiu-se que *E. faecium* possuem grande capacidade de formar biofilmes em dentinas radiculares, sugerindo que essa espécie pode ter um papel importante nas infecções endodônticas assim como *E. faecalis*.

Apoio: PIBIC- Pró reitoria- Unesp - 37484

**AO0118** Ferramenta de reconstrução zoom: avaliação na qualidade de imagem e no diagnóstico de fraturas radiculares

Santaella GM\*, Queiroz PM, Capelozza ALA, Rosalen PL, Freitas DQ, Haite Neto F  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: gustavoms@live.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o diagnóstico de fraturas radiculares verticais (FRV) e horizontais (FRH) e qualidade das imagens adquiridas com diferentes FOVs e voxels e reconstruídas com a ferramenta de Reconstrução Zoom (RecZoom). Um phantom com amostra metálica foi usado para a avaliação objetiva e uma mandíbula com 27 dentes unirradiculares (com e sem obstrução e com e sem FRV e FRH) foram usados para avaliação de diagnóstico. As imagens foram adquiridas em três protocolos: 1 - FOV de 4x4 cm e voxel de 0,08 mm; 2 - FOV de 10x10 cm e voxel de 0,2 mm; 3 - RecZoom (FOV de 4x4 cm e voxel de 0,08 mm) a partir do protocolo 2. A avaliação objetiva foi feita mensurando a quantidade de ruído das imagens e a de diagnóstico das fraturas foi feita por três avaliadores. A área sob a curva ROC foi usada para calcular acurácia e ANOVA foi usada para comparar a acurácia e a qualidade objetiva dos protocolos. Em relação à qualidade, o protocolo 1 apresentou-se superior em relação aos protocolos 2 ( $p < 0,0001$ ) e RecZoom ( $p < 0,0001$ ). As imagens do protocolo 2 apresentaram menor quantidade de ruído que as imagens da RecZoom ( $p < 0,0001$ ), no entanto, para o diagnóstico, o RecZoom foi superior em relação ao protocolo 2 ( $p = 0,011$ ) e não apresentou diferença em relação ao Protocolo 1 ( $p = 0,228$ ), para diagnóstico de FRV em dentes obturados. Para FRH não foram observadas diferenças entre os protocolos.

A ferramenta RecZoom permite melhor acurácia para detecção de FRV em dentes obturados, possibilitando obter imagem de maior resolução sem precisar expor o paciente a mais radiação.

**AO0119** Cell proliferation is associated with intensity of tumor budding in oral squamous cell carcinoma

Marangon-Júnior H\*, Melo VM, Caixeta AB, Souza PEA, Ferreira de Aguiar MC, Horta MCR  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
E-mail: helveciomarangonjr@gmail.com

Tumor budding is a morphological marker of cancer invasion defined as the presence of isolated or small clusters of neoplastic cells at the tumor invasive front. This study aimed to evaluate the cell proliferation in oral squamous cell carcinoma (OSCC) and its association with tumor budding. Immunohistochemistry was employed in 163 OSCC samples to detect the cell proliferation marker Ki-67 and multi-cytokeratin (to identify OSCC cells in tumor budding evaluation). The Mann-Whitney test was used to evaluate differences in the cell proliferation index (PI) between samples with high-intensity tumor budding and samples with low-intensity or no tumor budding. In the samples with high-intensity tumor budding, the Wilcoxon test was used to evaluate differences in the PI between the budding area and the area outside the budding. The chi-square test also assessed association between PI and intensity of tumor budding. The PI was higher in samples with high-intensity tumor budding than in samples with low-intensity or no tumor budding ( $p < 0,05$ ). Tumors with high-intensity tumor budding showed a higher PI in the budding area than in the area outside the budding ( $p < 0,05$ ). Finally, high-intensity tumor budding was associated with high PI ( $p < 0,05$ ).

Cell proliferation is positively associated with intensity of tumor budding in OSCC. Moreover, in tumors showing high-intensity tumor budding, the budding area is the local of higher cell proliferation. These findings reinforce the hypothesis that tumor budding is associated with the biological behavior of OSCC.

Apoio: FAPEMIG - CDS-APQ-01806/14 e CDS-PPM-00653-16

**AO0120** Programa de matriciamento e rastreamento do câncer de boca para o Sistema Único de Saúde: estruturação e piloto

Barbosa FTL\*, Mundim MBV, Costa NL, Mendonça EF, Ribeiro-Rotta RF  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: fernandatl@gmail.com

Este estudo estruturou uma proposta de programa de matriciamento e rastreamento de câncer bucal para o Sistema Único de Saúde (SUS), a ser implementado no estado de Goiás, para a detecção precoce desta doença. A estrutura do programa foi fundamentada em ações permanentes de promoção e prevenção da saúde para o câncer de boca, utilizando-se do apoio matricial (unidades de saúde (US), centro matriciador (CM) e centro de referência local (CRL)) e do rastreamento (organizado e oportunístico) da população de risco, e três níveis de capacitação (profissional e populacional). No piloto, indivíduos com lesões bucais em geral foram encaminhados da US para o CM e os que apresentavam lesões suspeita de desordens potencialmente malignas (DPM) e carcinoma de células escamosas (CCE) foram referenciados para CRL. O rastreamento organizado culminou no atendimento de 277 indivíduos com 122 lesões orais, sendo 4 destas confirmadas como DPM e um caso de CCE. O rastreamento oportunístico identificou 331 indivíduos pertencentes ao grupo de risco, sendo observadas 70 lesões, das quais 11 apresentavam suspeita de DPM/CCE e um caso confirmado de CCE.

O Programa apresentado destaca-se pelo fato de ser permanente, incluir capacitação de profissionais da atenção primária e da população, adotar infraestrutura e recursos humanos já disponíveis no SUS e ter nas suas bases o vínculo do ensino-serviço-pesquisa. A implementação piloto permitiu concluir pela viabilidade da proposta, possibilitando o fortalecimento da rede para a prevenção, acesso ao diagnóstico precoce e tratamento adequado do câncer de boca.

Apoio: CNPq - 485301/2013-0

**AO0121** Insights into the oncogenic role of agrin in oral cancer-associated events

Rivera C\*, Sánchez-Romero C, Soares CD, Zandonadi F, González-Arriagada WA, Paes Leme AF  
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: cesar.rivera.martinez@gmail.com

To further understanding the mechanisms of oral squamous cell carcinoma (OSCC) development, this research is aimed to clarify the role of agrin (a heparan sulfate proteoglycan) in OSCC and reveal its potential relevance by identifying its protein partners. For this, we studied the expression of the protein in biopsies and cell lines. Besides, we silenced the expression of agrin in aberrant keratinocytes and evaluated associated processes *in vitro* as well as *in vivo* (orthotopic mouse model). As a final step, we intended to understand the biological context of agrin and its eventual clinical relevance, using mass spectrometry-based proteomics and analysis of protein-protein interactions. Our results showed that malignant and pre-malignant OSCC stages present a higher agrin immunoreactivity score ( $p$ -value  $\leq 0,05$  Student's *t*-test). Agrin was identified as an overexpressed secreted protein and regulates cell migration, invasion, epithelial-to-mesenchymal transition markers and tumorspheres formation ( $p$ -value  $\leq 0,05$  Student's *t*-test). The silencing of agrin repressed the severity of mice OSCC lesions ( $p$ -value  $\leq 0,05$  Pearson's chi-squared test). Alterations in the protein network derived from agrin were associated with a worse prognosis in patients: survival rates, metastasis, recurrence and malignant transformation (Hazard Ratios 2.6-6.5,  $p$ -value  $\leq 0,05$ ).

In conclusion, this strategy was able to explore the oncogenic role of agrin in OSCC-associated events. In addition, our procedures allowed us to identify agrin-related proteins that have a clinical relevance to squamous cell carcinomas of the head and neck.

Apoio: CONICYT (Rivera C); FONDECYT (González-Arriagada WA); FAPESP (Paes Leme AF) - 8540/2014; 11140507; 2010/19278-0, 2016/07846-0, 2016/50005-7

**AO0122** Superexpressão da SOX-2 em leucoplasia bucal

Luiz ST\*, Mozzer I, Azevedo-Alanis LR, Modolo F, Ignácio SA, Ferreira de Aguiar MC, Scariot R, Johann ACBR  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: stl.odontologia@gmail.com

A Leucoplasia Bucal (LB) é a lesão potencialmente maligna mais frequente de boca. A graduação histológica de displasia epitelial é subjetiva e associada à variabilidade do observador. Assim, torna-se imprescindível marcadores para avaliação dessas lesões, como a SOX-2, um marcador de células-tronco tumorais. Objetivou-se correlacionar e comparar a imunoposição da SOX-2 em lesões de Leucoplasia Bucal (LB de baixo e alto risco de transformação maligna) com mucosa bucal normal (controle). A amostra foi constituída por casos de Lesões de LB com baixo risco ( $n=34$ ), alto risco ( $n=33$ ) e controle ( $n=25$ ) e as lâminas foram submetidas à imuno-histoquímica para SOX-2. As lâminas foram digitalizadas e seguiu-se com as análises no epitélio, por meio de: a) contagem das células positivas e negativas (sendo convertido em porcentagem) e b) análise da intensidade de marcação. Os testes estatísticos incluíram Qui-quadrado, ANOVA a um critério, Tukey e Games-Howell. O nível de significância adotado foi de 5%. Os grupos com lesões de LB (baixo e alto risco) exibiram maiores médias de porcentagem de células positivas ( $63,47 \pm 25,70$  e  $68,18 \pm 21,17$  respectivamente) comparado com grupo controle ( $45,85 \pm 27,38$ ),  $p < 0,01$ . O grupo de lesão de LB alto risco apresentou maior frequência de intensidade forte comparado ao grupo controle ( $27,3\%$  e  $0,0\%$ ),  $p < 0,01$ .

Nas lesões de LB houve uma maior e mais forte expressão da SOX-2, quando comparado a mucosa normal (grupo controle), indicando um possível papel desse marcador desde os primeiros estágios do processo de transformação maligna dessas lesões.

Apoio: CNPq - 457859/2014-8

**AO0123 Avaliação das alterações dos testes quantitativos sensitivos de pacientes com síndrome da ardência bucal**

Moura BS\*, Janini MER, Dossantos MF

Pós Graduação Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: brendabem@hotmail.com

O presente estudo investigou a presença de alterações na sensibilidade vibratória e à pressão, em pacientes com síndrome de ardência bucal (SAB). A amostra foi de 30 voluntários, 15 com SAB e 15 do grupo-controle. Foram estudados os limiares de sensibilidade vibratória (LDV) e de dor à pressão (LDP). A avaliação clínica foi realizada pelos questionários de dor McGill e DN4 e pelos inventários de depressão (BDI) e de ansiedade (BAI) de Beck. Os indivíduos com SAB apresentaram um aumento estatisticamente significativo do LDP na língua ( $p = 0.002$ ), na face direita ( $p = 0.001$ ) e na face esquerda ( $p = 0.004$ ) e uma redução significativa do LDV na língua ( $p = 0.013$ ) e na face direita ( $p = 0.030$ ). Foram encontrados níveis de depressão significativamente maiores no grupo de pacientes com SAB ( $p = 0.01$ ) e uma correlação significativa inversa entre os níveis de ansiedade e o LVD da face esquerda. *O estudo das alterações do sistema somatossensitivo na SAB e suas correlações com aspectos clínicos e níveis de depressão e ansiedade associados, permitem uma expansão do conhecimento atual do conhecimento atual sobre a origem neuropática e presença dos fatores psicogênicos associados à essa desordem*

**AO0124 Immunolocalization of the cancer stem cell marker ALDH1 and its association with tumor budding in oral squamous cell carcinoma**

Leão PLR\*, Marangon-Júnior H, Melo VVM, Caixeta AB, Souza PEA, Ferreira de Aguiar MC, Horta MCR

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: priscilarubim\_8@hotmail.com

This study aimed to evaluate the expression of the cancer stem cell marker ALDH1 in oral squamous cell carcinoma (OSCC) and its association with tumor budding, a morphological marker of cancer invasion (defined as the presence of isolated or small clusters of neoplastic cells at the tumor invasive front). Immunohistochemistry was employed in 163 OSCC samples to detect the cancer stem cell marker ALDH1 and multi-cytokeratin (to identify OSCC cells in tumor budding evaluation). The chi-square test was used to evaluate association between the ALDH1 expression and tumor budding. In the samples with high-intensity tumor budding, the McNemar test was used to evaluate differences in the ALDH1 expression between the budding area and the area outside the budding. The expression of ALDH1 was positive in 47.24% of the samples and negative in 52.76%. No association was observed between the ALDH1 expression and tumor budding ( $p > 0.05$ ). However, in samples with high-intensity tumor budding, the ALDH1 expression was higher in the budding area than in the area outside the budding ( $p < 0.05$ ).

*These findings reinforce the idea that cells at the budding area are associated with tumor biological behavior, presenting phenotypic characteristics of cancer stem cells. Moreover, the presence of cancer stem cells in a significant number of the evaluated samples strengthen the debate concerning the model of oral carcinogenesis by cancer stem cells.*

Apoio: FAPEMIG Nº CDS-APQ-01806/14 e CDS-PPM-00653-16

**AO0125 Estudo randomizado sobre o fluxo salivar e a qualidade de vida em pacientes com xerostomia tratados com uma formulação de pilocarpina**

Bastos MDR\*, Pereira RMS, Ferreira NC, Macedo AP, Macedo LD, Motta ACF, Tirapelli C, Pedrazzi V

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: monica.danielle.bastos@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de uma solução de pilocarpina (1,54%) em spray sobre o fluxo salivar (FS) e a qualidade de vida (QV), em pacientes tratados com radioterapia (RT) para câncer de cabeça e pescoço (CCP). Este estudo randomizado, controlado, duplo-cego e crossover foi realizado em pacientes com xerostomia. O FS foi medido pela sialometria estimulada (técnica do hálito fresco) e a QV pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). As avaliações foram feitas antes do início da terapêutica (T0), um (T1), dois (T2) e três (T3) meses após iniciar o uso do spray, seguido de período washout de 01 mês e após crossover, os mesmos períodos foram avaliados. O FS aumentou após uma hora ( $p = 0,003$  - teste de Wilcoxon) e dois meses ( $p = 0,002$  - teste de Friedman) de uso do spray com pilocarpina; a melhoria na QV foi verificada pela diminuição significante ( $p < 0,05$  - teste de Friedman) dos escores em três itens do OHIP-14, com o passar dos períodos de avaliação.

*A aplicação tópica da formulação de pilocarpina em spray melhorou significativamente o FS e a QV para os pacientes tratados com RT para CCP avaliados.*

**AO0126 Avaliação da ferramenta de redução de artefato de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na presença de objetos metálicos na exomassa**

Candemil A P\*, Salmon B, Ambrosano GMB, Freitas DQ, Haier Neto F, Oliveira ML

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: amandacandemil@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a eficácia da ferramenta de redução de artefato (FRA) de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) na presença de objetos metálicos na exomassa. Um fantoma de imagem composto por 16 tubos de polipropileno preenchidos por uma solução radiopaca homogênea foi confeccionado. Aquisições foram obtidas pelos aparelhos de TCFC: Picasso Trio (Vatech, Coreia do Sul) e ProMax (Planmeca, Estados Unidos). O fantoma foi centralizado em um campo de visão de 5 x 5 cm, sob protocolos que variaram na composição do material metálico (implante dentário de titânio e cilindro de cobalto-cromo) e presença ou ausência da FRA. Por meio do software OsiriX, valores médios de *voxel* foram obtidos dos 16 tubos do fantoma. Como forma de mensurar a variabilidade dos valores de *voxel* de cada aquisição, o desvio padrão foi calculado. Foram comparados separadamente os valores médios e de variabilidade de *voxel* entre os diferentes protocolos por meio de análise de variância (ANOVA), teste de Tukey e teste de Dunnett ( $\alpha = 0,05$ ). No aparelho Picasso, a FRA diminuiu os valores médios de *voxel* e aumentou a variabilidade para o material implante. Para o material cobalto-cromo, não houve diferença estatística. No aparelho ProMax, o uso da FRA aumentou os valores médios de *voxel* para o material implante e não apresentou diferença estatística para o material cobalto-cromo. Não houve diferença estatística entre os valores de variabilidade para ambos os materiais.

*Concluiu-se que a FRA não foi eficaz na presença de objetos metálicos na exomassa.*

**AO0127 Radiografia panorâmica associada à projeção de Manzi na detecção de ateromas calcificados**

Simões NM\*, Oliveira GAA, Rocha BCS, Silva AV, Manzi FR, Cardoso CAA

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: natimyrha@hotmail.com

Analisar a Radiografia Panorâmica associada com a Projeção de Manzi na detecção de ateromas calcificados na bifurcação da artéria carótida, comparando com a Ultrassonografia Doppler. Foram incluídos 80 pacientes, com indicação de realização da Radiografia Panorâmica para tratamento odontológico e que apresentavam Ultrassonografia Doppler. Nestes pacientes foi analisada a presença de calcificações em tecido mole compatíveis com ateromas calcificados na artéria carótida. Pacientes que apresentavam calcificações foram submetidos à técnica radiográfica anteroposterior (Projeção de Manzi) para estabelecimento do diagnóstico diferencial para calcificações nesta região. Estes exames odontológicos foram analisados por 2 observadores, especialistas em Radiologia Odontológica, em 2 momentos. Para determinar a acurácia, foi realizado o teste Qui-Quadrado (X<sup>2</sup>) e a Curva ROC (receiver operating characteristic). Foi realizado Kappa para concordância intra e interexaminadores. Ambos os exames demonstraram excelente sensibilidade na detecção de ateromas calcificados na artéria carótida (Radiografia Panorâmica: 92% e Projeção de Manzi: 96%). A Projeção de Manzi demonstrou excelente especificidade (100%), enquanto a Radiografia Panorâmica demonstrou razoável especificidade (51%), resultando em uma acurácia de 98% e 68% respectivamente.

*Os exames odontológicos deste estudo podem identificar precocemente ateromas calcificados na artéria carótida, e este conhecimento por parte dos dentistas resultaria em diminuição da morbimortalidade promovida pelas Doenças Cerebrovasculares.*

**AO0128 Avaliação de fitoterápico com finalidade profilática e curativa para mucosite oral: estudo piloto**

Arantes DAC\*, Valadares MC, Mendonça EF, Almeida ACG, Arruda BS, Siqueira LFR, Carvalho JL, Batista AC

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: diegoantonio\_arantes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a segurança e a eficácia de uma formulação mucoadesiva associada aos extratos de Curcuma longa L. e Bidens pilosa L. em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Os pacientes foram randomizados em dois grupos: intervenção ( $n = 15$ ) e placebo ( $n = 9$ ). Foram realizadas avaliações clínicas (dor, pigmentação dos dentes, eritema, ulceração e alergia) 24h antes do tratamento, na 15ª e 21ª sessão, e última sessão de radioterapia e exposição ao fitoterápico. A mucosite oral (OM) foi classificada de acordo com as escalas OMS e OMAS. A formulação não causou efeitos adversos, sendo considerada clinicamente segura. A fitomedicação evitou a MO ulcerativa em 71,4% dos pacientes oncológicos e o placebo preveniu essa complicação em 62,5% dos pacientes ( $p = 1,00$ ). O grupo placebo apresentou, na avaliação pareada, um aumento gradual da gravidade da MO entre a 15ª sessão e o final do tratamento ( $p = 0,01$ -OMS e 0,03- OMAS). Por outro lado, no grupo intervenção houve uma tendência na redução da graduação e do tamanho da ulceração nesse mesmo intervalo de tempo ( $p > 0,05$ ).

*Os resultados encontrados neste estudo piloto revelam que o fitoterápico é seguro e indica uma tendência para ser eficaz na redução da gravidade da OM.*

Apoio: CNPq

**AO0129 Detecção de HPV na mucosa oral confirmada por exame histopatológico e com a identificação pela técnica da PCR dos subtipos 16 e 18**

Georgevich-Neto R\*, Santos CC, Noro-Filho GA, Corrêa MG, Casarin RCV, Giovanni EM  
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
E-mail: rodolfo.georgevich.neto@hotmail.com

O tratamento eletivo para as manifestações em mucosa oral de papiloma vírus humano (HPV) é exérese, eliminando a lesão, confirmando o diagnóstico clínico e histopatologicamente associando-se a biologia molecular na identificação dos subtipos 16/18, sendo os mais oncogênicos. Esse estudo clínico-laboratorial constituiu-se de biópsias de lesões sugestivas de HPV de pacientes HIV/Aids (G I) e de pacientes não sabidamente HIV (G II) atendidos no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais da Faculdade de Odontologia da Universidade Paulista, processadas no Laboratório de Anatomia Patológica para leitura e no Laboratório de Biologia Molecular para realização da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), afim de detectar o DNA de HPV e seus subtipos considerados de alto potencial oncogênico (16/18), possibilitando estabelecer diagnóstico, conduta terapêutica e preservação. Foram atendidos 22 pacientes e obtidas 25 amostras de lesões. Todas apresentaram alterações histopatológicas compatíveis de presença de HPV. A PCR detectou HPV11 em 15 (60%) amostras, das quais 10 (67%) foram identificadas como HPV 16 e 4 (27%) como HPV 18. A detecção de HPV de alto risco oncogênico apresentou-se em 93% das amostras com presença de DNA de HPV. 67% das lesões foram diagnosticadas em pacientes HIV/Aids.

*O estudo indica que a maioria das lesões de HPV em mucosa oral são passíveis de infecção por subtipos oncogênicos, onde os pacientes deverão ser monitorados e se houver a posterior manifestações sugestivas de carcinoma, possibilitar-se-á um diagnóstico precoce.*

Apoio: CNPq - 153679/2015-8

**AO0130 A prevalência clínica da queilite actínica em agentes comunitários de saúde na regional V de Fortaleza**

Barreto ACR\*, Felipe MB, Araújo NS, Manhães-Júnior LRC  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: anacarlarochabarreto@hotmail.com

A Queilite Actínica é uma lesão potencialmente maligna causada pelos raios solares durante longo período. O objetivo do estudo foi avaliar clinicamente a prevalência da Queilite Actínica em agentes comunitários de saúde na Regional V de Fortaleza. A amostra foi composta por 333 agentes comunitários de saúde. Os agentes comunitários de saúde, expostos diariamente ao sol, receberam esclarecimentos sobre a lesão, responderam um questionário (com informações pessoais, ocupacionais e habituais) na primeira etapa do estudo. Na segunda etapa do estudo, foram avaliados clinicamente, tiveram as lesões suspeitas fotografadas e classificadas quanto ao grau de severidade, acompanhadas e tratadas de acordo com a necessidade. As duas etapas foram realizadas por um, único, examinador. Os dados foram tabulados em planilha Excel e avaliados pelo teste G. Os resultados mostraram, que a prevalência da Queilite Actínica foi significativamente associada à faixa etária, etnia/cor e uso de protetor labial. Foram encontrados 101 (30,3%) agentes comunitários de saúde com mucosa labial normal, 195 (58,5%) com alteração discreta de queilite actínica, 34 (10,2%) portadores de Queilite Actínica moderada e em 3 (0,9%) identificou-se alteração intensa.

*O estudo concluiu que a prevalência da Queilite Actínica é alta entre os agentes comunitários de saúde da Regional V de Fortaleza.*

**AO0131 Biópsias de lesões orais e maxilofaciais em um centro de referência de Mato Grosso: um estudo retrospectivo de 5 anos**

Caetano RS\*, Vasconcelos AC, Magalhães LRM, Kastelic DRA, Castro PHS, Borba AM, Borges AH, Volpato LER  
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: rafael\_scaetano@hotmail.com

Este estudo propôs analisar retrospectivamente a prevalência das lesões bucais diagnosticadas no Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia do Hospital de Câncer de Mato Grosso - Cuiabá, MT, Brasil e verificar a possível associação das seguintes variáveis: ano de atendimento, idade e sexo do paciente, classificação e diagnóstico histopatológico da lesão. As lesões foram classificadas em 13 grupos de acordo com sua origem. Foram analisados 1.550 laudos com registro digital de exames anatomopatológicos no período de 2011 a 2015. O diagnóstico de processo inflamatório foi o mais prevalente da amostra (43%), seguido pelo carcinoma epidermóide que representou 6% da amostra. A classificação mais comum foi a das lesões inflamatórias (64%). A faixa etária mais frequente foi de 41 a 60 anos (43%). O sexo masculino representou 60% dos casos. Quanto às associações foi observado maior predominância do sexo masculino diagnosticados com processo inflamatório (49%); entre sexo e classificação, o sexo masculino representou 13% nas lesões de tecido epitelial não glandular; notou-se que a classificação de tumores odontogênicos apresenta aumento de representatividade conforme aumenta a faixa etária.

*Considerando o método adotado as lesões inflamatórias foram mais prevalentemente diagnosticadas pelo serviço e os pacientes com 41 a 60 anos do sexo masculino foram mais afetados por patologias orais.*

**AO0132 Análise da expressão imunohistoquímica de REGγ e de proteínas envolvidas na regulação da apoptose em carcinomas epidermóides de língua oral**

Brasileiro-Junior VL\*, Nonaka CFW, Nascimento MAB, Gonzaga AKG, Ramos CCO, Pinto LP, Souza LB  
Pós-graduação Em Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: vilsonjnr@gmail.com

Alterações na expressão de REGγ podem desempenhar importante papel na progressão de várias neoplasias malignas, por interferir na regulação da apoptose. O objetivo desse estudo foi investigar a expressão imunohistoquímica de REGγ, p53, MDM-2, Bcl-2 e Bax em carcinomas epidermóides de língua oral (CELS), a fim de realizar uma análise comparativa da imunoposição destas proteínas e dos parâmetros clínico-patológicos de agressividade da lesão, no intuito de identificar se o REGγ contribui para a progressão do tumor e se interfere na regulação da apoptose. Para tanto, foram coletados dados clínicos de 58 pacientes acometidos por CELS. Em seguida, foi realizada análise histopatológica e imunohistoquímica dos marcadores citados. Os resultados mostraram que os CELS com metástase nodal e de alto grau histopatológico de malignidade apresentavam percentuais significativamente menores de REGγ (p<0,05). Em adição, a análise da expressão de p53, MDM-2 e Bax nos diferentes parâmetros clínico-patológicos, não revelou diferenças significativas nos percentuais de imunopositividade. Para o Bcl-2, foi visto que tumores de alto grau de malignidade e com óbitos relacionados à doença apresentavam percentual significativamente menor de positividade dessa proteína. O teste de correlação de Spearman demonstrou existir fraca correlação positiva, estatisticamente significativa, entre os percentuais de REGγ e das proteínas MDM-2 e Bcl-2.

*Pode-se concluir que a redução da expressão de REGγ parece contribuir para a progressão dos CELS e pode influenciar na regulação da apoptose.*

Apoio: CAPES

**AO0133 Características da fissura petrotimpânica em pacientes portadores de zumbido - estudo tomográfico**

Moraes SS\*, Yamashita HK, Onishi ET  
Otorrinolaringologia e Ccp - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.  
E-mail: samuelsmoraes@gmail.com

Zumbido é definido como a percepção de som na ausência de fonte sonora externa, portanto, é um sintoma subjetivo e sua severidade é referida diretamente pelo paciente. O ouvido médio e o sistema estomatognático estão intimamente relacionados através da ATM. O zumbido afeta cerca de 10 a 15% da população geral, e mais de 50% deles apresentam um ou mais sintomas da Disfunção Temporomandibular (DTM). O conhecimento da anatomia detalhada da fissura petrotimpânica (FPT), através da Tomografia Computadorizada (TC), auxilia no diagnóstico do zumbido bem como da DTM, possibilitando a criação de um protocolo para interpretação das imagens de TC guiando o cirurgião dentista (CD) no diagnóstico e tratamento destas entidades. Este estudo avaliou a anatomia da FPT através de TC de osso temporal, em 36 articulações temporomandibulares (ATMs) onde dois radiologistas realizaram a análise imagiológica, categorizando as FPT de acordo com a classificação proposta por Sato (2008) em tipos I, II e III. Na população estudada, houve predominância do gênero feminino (proporção de 2,6:1), com idades variando entre 28 - 81 anos (média 59,3). Quanto ao tipo de FPT encontramos 50% tipo I, 22,22% e 27,78% tipos II e III respectivamente. Portanto, o tipo de FPT mais frequente em pacientes portadores de zumbido foi o tipo I.

*Assim, as estruturas anatômicas que conectam a orelha média e a ATM devem ser objeto de análise nos exames de imagem nos pacientes com DTM em associação com sintomas otológicos, ampliando o conhecimento e tornando mais eficaz o diagnóstico tratamento destes pacientes pelos cirurgiões dentistas.*

**AO0134 Radiografias panorâmicas detectam diminuição de densidade óssea mineral em mulheres? Revisão sistemática e meta-análise**

Kinalska MA\*, Boscato N, Damian MF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: mateus\_kinalska@hotmail.com

Uma revisão sistemática (RS) foi realizada para avaliar se os índices radiomorfométricos (IRs) determinados em radiografias panorâmicas (RPs) podem detectar diminuição da densidade óssea mineral (DOM) em mulheres. A questão "Os IRs são precisos para detectar osteopenia (OPE) e osteoporose (OPO) em mulheres?" foi pesquisada com os descritores "Osteoporosis", "Bone Disease Metabolic", e "Panoramic, Radiography" em 5 bases de dados. A seleção dos estudos foi feita em 2 fases, por 2 avaliadores, observando-se critérios de inclusão, e a qualidade metodológica dos artigos foi avaliada pelo QUADAS-2. Os dados foram analisados qualitativamente e por uma meta-análise (MA) de subgrupo, considerando o IR e o ponto de corte (PC) usado para detectar a diminuição da DOM. Trinta estudos foram incluídos na RS e 21 na MA. A maioria apresentou baixa qualidade metodológica. Foi possível identificar 11 IRs, sendo o Índice Mandibular Cortical (IMC), a Espessura da Cortical Mandibular (WCM) e o Índice Panorâmico Mandibular (IPM) citados, respectivamente, em 23, 18 e 12 estudos. A maioria dos artigos avaliou mais de um IR e estabeleceu mais de um PC, gerando heterogeneidade nos dados. A MA foi realizada para IMC e WCM e, apesar do IMC apresentar maior sensibilidade (0,81) e especificidade (0,85), respectivamente nos PCs para OPE e OPO, o WCM no PC para OPO mostrou melhor acurácia pela curva ROC.

*O IMC e o WCM possuem acurácia para detectar diminuição da DOM em mulheres. Porém, a baixa qualidade metodológica e heterogeneidade dos dados revelam a necessidade de estudos clínicos padronizados.*



**AO0135 Desenvolvimento de protocolo de indução de osteorradionecrose em mandíbulas de ratos com fonte externa de radiação**

Yamasaki MC\*, Roque Torres GD, Peroni LV, Nascimento EHL, Oliveira ML, Freitas DQ, Correr Sobrinho L  
 Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
 E-mail: mcymasaki@uol.com.br

O presente estudo teve como objetivo desenvolver um protocolo de indução de osteorradionecrose em mandíbula de ratos com fonte externa de radiação. Em uma primeira etapa, 25 ratos *Wistar* machos foram divididos em 5 grupos (n=5), de acordo com a dose única de radiação X: sem irradiação (G0); 15 Gy (G15); 20 Gy (G20); 25 Gy (G25); 30 Gy (G30). Para a irradiação, foi utilizado um acelerador linear com distância focal de 100 cm e campo de colimação incluindo apenas a região de cabeça e pescoço dos animais. Após a irradiação, os animais foram pesados diariamente durante 40 dias. Apenas os animais dos G0, G15, G20 sobreviveram todos os dias; além disso, houve perda de peso dos animais dos G15 e G20 até o 10º dia, com ganho de peso a partir de então. Em uma segunda etapa, 15 ratos *Wistar* machos foram divididos em 3 grupos (n=5), de acordo com o dia da exodontia após a irradiação: 7 dias (G7); 10 dias (G10); 14 dias (G14). Os animais foram irradiados, como anteriormente, com dose única de 20 Gy. De acordo com o grupo correspondente, realizou-se a exodontia dos três molares inferiores da hemimandíbula direita dos animais. Decorridos 21 dias da exodontia, os animais foram mortos para remoção da mandíbula. A avaliação visual das hemimandíbulas direitas demonstrou presença de osteorradionecrose em todos os grupos; porém, notou-se um maior comprometimento no G10.

*Concluiu-se que o protocolo mais adequado de indução de osteorradionecrose em mandíbula de ratos com fonte externa de radiação é com dose única de 20 Gy de radiação X e realização da exodontia dos três molares inferiores 10 dias após a irradiação.*

**AO0136 Efeito de uma formulação de pilocarpina em pacientes com xerostomia: estudo randomizado, controlado, duplo-cego e crossover**

Pereira RMS\*, Bastos MDR, Santos TL, Macedo AP, Macedo LD, Motta ACF, Tirapelli C, Pedrazzi V  
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
 E-mail: raonysmp@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de uma formulação farmacêutica experimental (solução com 1,54% de pilocarpina em *spray*) sobre o fluxo salivar (FS) e experiência de xerostomia, comparado com placebo, em pacientes tratados com radioterapia (RT) para câncer de cabeça e pescoço (CCP). Este ensaio clínico randomizado, controlado, duplo-cego e *crossover* foi realizado em pacientes com xerostomia (n=28). O FS foi medido pela sialometria estimulada (técnica do hálito fresco) e a experiência de xerostomia pelo *Xerostomia Inventory* (XI). As variáveis foram mensuradas antes do início da terapêutica - *baseline* (T0), um (T1), dois (T2) e três (T3) meses após iniciar o uso do *spray*, seguido de período *washout* de 01 mês e após *crossover*, os mesmos períodos foram avaliados. O FS aumentou após uma hora (p=0,003 - teste de Wilcoxon) e dois meses (p=0,002 - teste de Friedman) de uso do *spray* com pilocarpina; a melhoria na experiência de xerostomia, foi verificada pela diminuição significativa (p<0,05 - teste de Friedman) dos escores em cinco itens do XI, com o passar dos tempos de avaliação.

*A aplicação tópica da formulação de pilocarpina em spray melhorou significativamente o FS e a experiência de xerostomia para os pacientes tratados com RT para CCP.*

**AO0137 Efeito do laser de baixa potência e avaliação do fluxo salivar e dosagem de cálcio em pacientes submetidos à radioterapia de Cabeça e Pescoço**

Veronese MCP\*, Lopes CF, Brito MA, Guebur MI, Sassi LM, Brancher JA, Gonzaga CC, Araujo MR  
 UNIVERSIDADE POSITIVO.  
 E-mail: mariela\_veronese@hotmail.com

Os efeitos do tratamento anti-neoplásico para tumores em região de maxilofacial têm grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. A hipossalivação é uma das principais sequelas da radioterapia em região de cabeça e pescoço. O objetivo deste trabalho foi investigar a resposta clínica da aplicação da Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI) nas glândulas salivares em pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço. Dezesesseis pacientes que haviam realizado radioterapia em região de cabeça e pescoço (dose média 70Gy) que apresentaram sensação de boca seca foram submetidos à 10 sessões de LBI durante 2 semanas consecutivas. A LBI (Arseneto de gálio e alumínio, 780nm, 40mW, 10 segundos por ponto, dose 10J) foi aplicada bilateralmente em 8 pontos extra-orais e 4 intra-orais nas glândulas parótidas, 3 pontos intra e 3 pontos extra-orais nas glândulas submandibulares e sublinguais. Avaliou-se a sensação de boca seca através da escala visual analógica (EVA), o fluxo salivar estimulado e a dosagem do cálcio antes e após a aplicação da LBI. Os dados foram submetidos à análise usando teste T de Student. Houve melhora significativa da sensação de boca seca após a aplicação da LBI (p=0,0008). Não houve diferença estatística no fluxo salivar e níveis de cálcio após a aplicação da LBI

*A LBI é capaz de melhorar a sensação de boca seca, o que influencia na qualidade de vida do paciente submetido à radioterapia em região de cabeça e pescoço. No entanto, não aumentou significativamente o fluxo salivar.*

**AO0138 Efeito da fotobiomodulação na proliferação, migração, sobrevivência e população de células tronco tumorais do carcinoma espinocelular**

Wagner VP\*, Webber LP, Silveira FM, Martins MAT, Squerize CH, Martins MD, Castilho R  
 Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
 E-mail: vivianpetersen@hotmail.com

Proposição: Fotobiomodulação (FBM) é utilizada de forma eficaz no tratamento e prevenção da mucosite bucal, um efeito adverso importante da terapia anti-neoplásica. A resposta de células tumorais a ação da FBM, entretanto, permanece pouco elucidada. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da FBM sobre linhagens celulares de carcinoma espinocelular de boca (CECB). Métodos: Duas linhagens de CECB, HN6 e HN13, foram mantidas em situações nutricionais ideais ou em estresse e posteriormente submetidas a irradiação com laser de diodo com comprimento de onda de 660 nm, potência de 100 mW, 4J/cm<sup>2</sup> durante 1.6s totalizando 0.16J de energia por ponto. Foi realizado ensaio de fechamento de ferida e MTT em diferentes situações nutricionais, para avaliar, respectivamente, migração e proliferação celular. A formação de colônias e de esferas para avaliar a sobrevivência e percentual de células tronco-tumorais foi realizada apenas em situações nutricionais ideais. A análise estatística foi realizada no GraphPad Prism. Resultados: A FBM diminuiu a proliferação celular em situações de estresse nutricional na linhagem HN6 (p<0.05) e não teve impacto nas demais situações. Não houve diferença estatística entre o grupo controle e o grupo FBM em relação a migração celular, sobrevivência e percentual de células tronco-tumorais.

*Conclusões: A FBM não afeta a proliferação, migração, sobrevivência e perfil das células tronco tumorais de CECB. Desta forma, acredita-se que pacientes oncológicos podem receber a PBM nos casos de mucosite de forma segura.*

**AO0139 Validação da mensuração de volumes em tomografias computadorizadas de feixe cônico utilizando diferentes softwares**

Almeida FSPJ\*, Zenóbio EG, Silva AV, Manzi FR  
 Radiologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
 E-mail: flaviaspja@gmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a acurácia das ferramentas para análise volumétrica virtual, procedentes dos programas Dolphin, 3D Slicer, ITK Snap e OsiriX, ao avaliar as aquisições obtidas a partir de diferentes tomógrafos (I-Cat, Kodak 9500C3D e Orthophos XG 3D) realizadas com variados tamanhos de voxel e protocolos por meio da comparação com os volumes reais. Para isso, foram desenvolvidos protótipos em acrílico com recortes geométricos regulares e irregulares internos (corpos de prova) que foram preenchidos com um material que promove imagem hiperdensa. Não foram observadas diferenças estatísticas entre as mensurações dos volumes dos corpos de prova (controle) com as mensurações determinadas pelo software ITK-SNAP e OsiriX, adquiridos por todos os tomógrafos, com todos os protocolos testados. Já com a utilização do software Dolphin, observou-se diferenças significativas apresentando valores superestimados em relação ao grupo controle quando as imagens foram adquiridas utilizando o tomógrafo de feixe cônico I-CAT empregando dois dos três protocolos deste estudo (Análise de Friedman: p<0,05). Quando foi utilizado o software 3D Slicer, observou-se diferença estatística superestimada em relação ao grupo controle apenas nas imagens adquiridas pelo tomógrafo I-Cat utilizando um dos protocolos testados(p<0,05).

*Concluiu-se que ocorreram valores superestimados em aparelhos que apresentam voxels de tamanhos maiores e que o tamanho do voxel influencia na precisão do contorno da estrutura a ser mensurada.*

Apoio: CAPES

**AO0140 Avaliação dos parâmetros de exposição e proteção radiológica de um aparelho de raios X intraoral portátil**

Rocha BCS\*, Azevedo CDB, Nogueira MS, Almeida CD, Zenóbio EG, Zenobio MAF, Silva AV, Manzi FR  
 Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
 E-mail: beatrizdecavvalho.silva@gmail.com

A finalidade dessa pesquisa foi avaliar os testes de controle de qualidade e de proteção radiológica do aparelho de raios X intraoral portátil DIOX. Foram feitas as medidas dos parâmetros de exposição (tempo de exposição, kV, taxa de Kerma no ar, camada semiredutora (CSR) e dose de entrada na pele (DEP)). O sensor radiográfico extraoral (Kodak PanV2 15x30cm) posicionado na saída do tubo de raios X mensurou o diâmetro do campo de radiação. A DEP e dose absorvida (D) no paciente foram calculadas utilizando TLD-100H posicionados no simulador antropomórfico Alderson RANDO. Observou-se que a exatidão do kV e do tempo de exposição foi menor que 2% e 0,4% respectivamente. A taxa de Kerma no ar foi 100% linear com o tempo de exposição. O diâmetro do campo de irradiação foi de 5,8cm. A DEP com o maior tempo de exposição disponível no equipamento foi de 1,7mGy conforme o detector Unfors. A CSR foi equivalente a 2,7mmAl.

*Não foi detectado nenhum indicio de radiação de fuga do cabeçote. A proteção plumbífera do aparelho atenua a radiação secundária protegendo o operador. Foi observado que a região das gônadas foi a mais exposta. A DEP teve maior valor na região de glândula parótida do lado esquerdo (1,942mGy). O maior valor de D foi na região das glândulas submandibulares e linguais do lado esquerdo (0,568mGy). O aparelho de radiografia intraoral portátil DIOX demonstrou confiabilidade, exceto com relação ao diâmetro do campo de radiação. As regiões de glândulas submandibulares e sublinguais e mucosa oral, tiveram maior valor de dose absorvida em um exame periapical de molar superior do lado esquerdo.*

**AO0141 Avaliação de polimorfismos do IL6 e sua associação com artrite reumatoide e síndrome de Sjögren**

Silva ML\*, Carvalho CN, Barbosa-Júnior WL, Vasconcelos LRS, Leão JC, Duarte ALBP, Gueiros LAM  
Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
E-mail: marililinsilva@gmail.com

Este estudo verificou a associação entre os polimorfismos genéticos do IL6 (rs1800795; rs1800796; rs2069849) e a susceptibilidade à artrite reumatoide (AR) e síndrome de Sjögren (SS), e queixa de xerostomia e xerofalmlia. Foram analisados 186 indivíduos com AR, dentre eles, 36 com diagnóstico de AR/SS, e 142 voluntários saudáveis. Os pacientes foram examinados e foram coletados dados clínicos e amostras de sangue. Os níveis séricos da IL-6 foram mensurados por citometria de fluxo, e os genótipos discriminados por PCR em tempo real usando ensaio de genotipagem TaqMan SNP. A análise estatística utilizou os testes de independência de Mann Whitney e qui-quadrado. Indivíduos dos grupos AR e AR/SS apresentaram níveis mais elevados da IL-6 ( $p<0,001$ ) quando comparados ao grupo controle. Além disso, o nível da IL-6 foi maior entre os indivíduos que apresentaram doença ativa ( $p=0,043$ ), xerostomia ( $p=0,002$ ) e xerofalmlia ( $p=0,007$ ). Não se observou associação entre os genótipos e os níveis séricos da IL-6. Não houve associação do IL6 (rs1800795 e rs2069849) e o diagnóstico de AR e SS e as características clínicas estudadas. Entretanto, observou-se que os genótipos GC/CC do IL6 (rs1800796) estiveram significativamente associados ao risco de desenvolvimento da AR ( $p<0,001$ ; OR 6,13; IC 3,54-10,63) e da xerofalmlia ( $p=0,002$ ; OR 2,25; IC 1,36-3,70).

Esses resultados sugerem que a presença do alelo C do IL6 (rs1800796) desempenha um papel importante na patogênese da AR e da xerofalmlia e, se confirmado em outras populações, poderá ser utilizado como um biomarcador genético da AR.

**AO0142 Obtenção comparativa de fibras ultrafinas eletrofiadas via solução de quitosana com inclusão de fitoterápico (*Betula pendula*)**

Toyama DNM\*, Sato TP, Fonseca GF, Borges ALS  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA -  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: dianatoyama@gmail.com

Atualmente, pode-se observar o crescimento da utilização de biopolímeros que, devido à versatilidade que apresentam, geram inúmeras possibilidades de aplicações biomédicas. A quitosana, polímero obtido através da desacetilação da quitina de exoesqueletos de crustáceos, ganha destaque quanto as suas propriedades, principalmente antimicrobiana. No presente trabalho, objetivou-se sintetizar e caracterizar um biomaterial de fibras ultrafinas eletrofiadas de quitosana com e sem inclusão de bétula (*Betula pendula*), fitoterápico que apresenta ações anti-inflamatória e cicatrizante. Para isso, duas soluções foram confeccionadas, uma de quitosana pura (Ch) e uma de quitosana com bétula (ChB). Ambas foram processadas a partir de combinações de parâmetros do processo de eletrofição (razão de fluxo, distância e tensão elétrica). Posteriormente, foram realizadas análises em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e em software de imagem para caracterização morfológica. ChB ( $0,60\pm 0,03\mu\text{m}$ ) apresentou menor diâmetro médio de fibra do que Ch ( $1,11\pm 0,051\mu\text{m}$ ), com diferença estatística significativa ( $p<0,0001$ ). Além disso, diferentemente de Ch, ChB exibiu formação de grânulos com diferença significativa dentre as combinações de parâmetros de síntese ( $p<0,0001$ ).

Portanto, concluiu-se que a inclusão de *Betula pendula* influencia a morfologia das fibras de quitosana, caracterizando a conformação deste material para possíveis aplicações na medicina e na odontologia relacionadas à liberação controlada de fármacos e de regeneração tecidual.

Apoio: FAPESP - 2016/19278-7

**AO0143 Resultados clínicos e biológicos na cicatrização de IDR em pacientes submetidos a carregamento imediato e convencional de overdentures**

Bielemann AM\*, Machado RMM, Schuster AJ, Chagas Júnior OL, Cury AAB, Faot F  
Programa de Pós-graduação Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: amliamb@gmail.com

Comparar a estabilidade dos implantes, a saúde peri-implantar (SPI) e os níveis de citocinas inflamatórias no fluido crevicular peri-implantar (FCPI) durante a cicatrização de implantes de diâmetro reduzido (IDR) submetidos ao carregamento oclusal convencional (CC) e imediato (CI) para retenção de overdentures mandibulares (OM). Vinte pacientes desdentados totais foram randomizados para receberem dois IDR (2.9x10mm) com carga CI ou CC na região anterior de mandíbula. Após 1, 2, 4, 8 e 12 semanas da cirurgia os seguintes desfechos foram avaliados: i) estabilidade primária e secundária (ISQ) ii) SPI monitorada pelo índice de placa visível (IPV); índice gengival (IG); presença de cálculo (PC); profundidade de sondagem (IPS); sangramento a sondagem (ISG); iii) análise da concentração de IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-10 e TNF- $\alpha$  no FCPI. Dados foram submetidos a teste  $\chi^2$ , teste T pareado e Mann-Whitney. CC apresentou valores superiores para ISQ até a semana 12 ( $p<0,05$ ), exceto na semana 4. PC no CC foi maior nas semanas 8 e 12 ( $p=0,035$ ;  $p=0,039$ ). CI obteve maior IG na semana 1 ( $p=0,006$ ), e para CC na semana 8 ( $p=0,017$ ). O IPS do CC foi maior nas semanas 2, 4, 8 e 12. O ISG foi maior para CI na semana 12 ( $p=0,044$ ). CI apresentou maiores concentrações de TNF- $\alpha$  até os 30 dias, e de IL-1 $\beta$  após os 30 dias até a semana 12. A concentração de IL-6 foi menor para o CI até a semana 8. A concentração de IL-10 teve aumento progressivo e similar entre os grupos ao longo do tempo. A taxa de sucesso foi de 80% para ambos os grupos.

Implantes que receberam CI apresentaram resultados mais instáveis durante a cicatrização inicial.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3

**AO0144 Nova abordagem para confecção de guias cirúrgicos prototipados em consultório**

Guedes EL\*, Joly JC, Napimoga MH, Martínez EF, Peruzzo DC  
Pós Graduação Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: elizeuguedes@hotmail.com

A utilização na implantodontia de Guias Cirúrgicos Prototipados (CGPs) proporciona procedimentos menos invasivos, mais precisos e com melhor resolutividade protética. Problemas relacionados à logística e aos altos custos de produção impedem sua utilização mais rotineira. O emprego de impressoras 3D (tridimensional) de baixo custo para a produção de CGPs é uma possibilidade que precisa ser avaliada, pois possibilitaria trazer a produção desses guias para dentro do consultório. A proposta deste estudo foi verificar a precisão de CGPs dento-suportados confeccionados por uma impressora 3D, com tecnologia de modelagem por deposição de material termoplástico (FDM). 10 modelos plásticos foram tomografados no início do experimento. Com essas tomografias, foram feitos o planejamento virtual de 5 implantes por modelo e seu respectivo CGP, utilizando o programa médico OSIRIX. Os CGPs foram então impressos por uma impressora 3D(FDM) e utilizados para fazer as osteotomias. Depois, cada modelo foi novamente tomografado e centro coronal e apical de cada osteotomia foi mensurado, para comparar com o planejado. Os valores médios encontrados para os desvios angular, horizontal apical, horizontal coronal e vertical foram respectivamente  $1,11\pm 0,86$  graus ( $p<0,001$ ),  $0,46\pm 0,39\text{mm}$  ( $p<0,001$ ),  $0,34\pm 0,33\text{mm}$  ( $p<0,001$ ) e  $0,38\pm 0,24\text{mm}$  ( $p<0,001$ ).

Dentro das limitações do presente estudo, pode-se concluir que guias cirúrgicos dento-suportados, impressos pela tecnologia (FDM), têm precisão similar à média dos sistemas comerciais encontrada na literatura e pode ser uma alternativa viável para confecção de guias cirúrgicos em consultório.

**AO0145 Remoção por contra torque de implantes com superfícies usinada e modificada por jateamento com AL3O2 e condicionamento ácido**

Colombo LT\*, Cervantes LCC, Furtado TSM, Dayube URC, Benetti F, Carvalho PSP, Bassi APF, Souza FA  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: luara\_colombo@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento biomecânico da interface formada entre osso e implante das superfícies usinada (SU) e modificada por jateamento e condicionamento ácido (SJA). Caracterização topográfica das superfícies por MEV-EDX prévia a cirurgia foi realizada. Dez coelhos Albinus, receberam 20 implantes (Ti4Al6V) de 4x10mm na porção medial das tíbias direita e esquerda, um de cada superfície em cada tíbia. Após instalação foi mensurado o seu coeficiente de estabilidade por análise de frequência por ressonância. Nos períodos de 3 e 6 semanas os animais foram anestesiados, e foi mensurado novamente o coeficiente de estabilidade, seguido da análise biomecânica por medidas do torque remoção. Os valores foram levados à análise de variância, e ao teste t de Tukey. MEV-EDX mostrou diferenças entre as superfícies. Medidas médias de frequência por ressonância no SU foram 48, 52, 52 ISQ nos períodos de 0, 3 e 6 semanas, enquanto para o SJA foram 50, 54, 55 nos mesmos períodos. Medidas médias de torque de remoção no SU foram 10,6 e 13,9 N/cm nos períodos de 3 e 6 semanas, enquanto para o SJA as foram 19 e 17,4 N/cm nos mesmos períodos. Não houve diferenças significantes ( $p<0,05$ ) entre as medidas de frequência por ressonância de SU e SJA nos períodos analisados. Medidas de torque de remoção de SJA foram estatisticamente superiores quando comparadas as medidas de torque de remoção de SU nos períodos de 3 e 6 semanas.

Conclui-se que as modificações realizadas em SJA permitiram um melhor enbricamento mecânico entre implante e tecido ósseo, melhorando os níveis de osseointegração.

**AO0146 Análise da osseointegração de implantes com superfície hidrofílica modificada por ataque ácido e jateamento com óxidos em áreas enxertadas**

Pinotti FE\*, Aroni MAT, Oliveira GJPL, Marcantonio RAC, Marcantonio-Junior E  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.  
E-mail: felipepinotti@hotmail.com

Esse estudo avaliou efeito de uma superfície hidrofílica sobre a osseointegração de implantes em áreas enxertadas com diferentes biomateriais osteocondutores. Para isso, foram utilizados 56 ratos que foram aleatoriamente divididos em 4 grupos com 14 animais cada: OBD-U: Osso bovino desproteinizado (OBD) + Superfície usinada; TCP/HA-U: Cerâmica bifásica a base de  $\beta$ -Tricalcio fosfato e hidroxiapatita (TCP/HA) + Superfície usinada; OBD-H: OBD + Superfície hidrofílica; TCP/HA-H:  $\beta$ TCP/HA + Superfície hidrofílica. Foram confeccionados defeitos nas tíbias que foram enxertados com OBD e TCP/HA. Os implantes foram inseridos após 60 dias da inserção dos biomateriais e os animais foram submetidos a eutanásia nos períodos de 15 e 45 dias após a instalação dos implantes. Foram realizadas análises biomecânicas (contra torque de remoção dos implantes), análises histométricas para avaliação do contato do osso com os implantes (%BIC) e da área de formação óssea entre as rosas (%BAFO), análises microtomográfica para avaliação do volume ósseo ao redor dos implantes e análise imuno-histoquímica para análise da expressão de proteínas marcadoras de formação óssea. O grupo TCP/HA-H apresentou maior contra-torque de remoção e volume de tecido mineralizado que o grupo TCP/HA. Os grupos OBD-H e TCP/HA-H apresentaram maior %BIC e %BAFO em relação ao grupo OBD-U e TCP/HA-U. Implantes com superfície hidrofílica induziram maior expressão de BMP2 e fosfatase alcalina.

Implantes com superfície hidrofílica melhoraram a osseointegração em áreas enxertadas.

Apoio: CNPq - 133691/2016-0



**AO0147 L-PRF® para preenchimento de alvéolos de ratos tratados com ácido zoledrônico: análise microtomográfica**

Freitas-Alvarenga JC\*, Chaves RAC, Ballan ACF, Vetucci VR, Cirelli JA, Queiroz TP, Faloni APS  
Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.  
E-mail: janainafreitas.jcf@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de microtomografia, a utilização de membranas de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF®) para preenchimento de alvéolos de ratos tratados com ácido zoledrônico. Para isto, foram utilizados 20 ratos machos, divididos aleatoriamente em 2 grupos que receberam injeções subcutâneas durante todo o experimento: Grupo Ácido Zoledrônico (300 µg/kg de ácido zoledrônico, 1 vez/semana) (GZOL) e Grupo Veículo (0,1ml/kg de solução salina, 1 vez/semana) (GVEH). Após 8 semanas de injeções, os primeiros molares mandibulares foram extraídos e com fresa esférica de 3 mm de diâmetro, os alvéolos foram ampliados. Um dos alvéolos foi preenchido com L-PRF® e o contra-lateral foi preenchido apenas com o coágulo, sendo posteriormente realizadas as suturas dos tecidos moles. Para a obtenção de L-PRF®, o sangue de um animal/grupo foi coletado por punção intra-cardíaca e imediatamente centrifugado na velocidade de 2.700 rotações por minuto, durante 12 minutos. Sete e 28 dias após as exodontias, foi realizada a eutanásia dos animais. As mandíbulas removidas foram fixadas e, posteriormente, submetidas à microtomografia para a análise de percentual de densidade de volume ósseo (BV/TV) nos alvéolos.

O parâmetro microtomográfico avaliado não mostrou diferenças com o uso de L-PRF, tanto em alvéolos de ratos do GZOL quanto do GVEH.

Apoio: PIBIC/CNPq-UNIARA

**AO0148 Estrôncio não radioativo como suplemento da potencialização da formação óssea em defeitos de calvaria. Avaliação óssea e toxicológica**

Scardueli CR\*, Oliveira GJPL, Silveira CB, Arcaro CA, Marcantonio RAC, Spin Neto R, Marcantonio-Junior E  
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: cassiorscardueli@foar.unesp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar diversas fórmulas da suplementação de estrôncio não radioativo como potencializador da formação óssea em defeitos críticos de ratos e seu potencial efeito sistêmico toxicológico. Oitenta ratos machos foram randomicamente divididos em 5 grupos, de acordo com a suplementação: Controle (soro); RE50 (ranelato estrôncio 50mg/kg/dia); RE625 (ranelato estrôncio 625mg/kg/dia); ClECaE30 (carbonato estrôncio e cloreto estrôncio 30mg/kg/dia); ClECaE365 (carbonato estrôncio e cloreto estrôncio 365mg/kg/dia). As suplementações foram administradas via gavagem, uma vez ao dia, iniciando 15 dias antes do procedimento cirúrgico (defeitos críticos em calvaria), e persistindo durante 15 ou 60 dias. Após os períodos iniciais e finais estabelecidos, amostras sanguíneas foram extraídas seguido pela eutanásia dos animais, e as amostras teciduais (calvaria, fígado e rim) foram devidamente processadas. Foram feitas análises histomorfométricas, imuno-histoquímicas e microtomográficas para avaliação da formação óssea e análises sanguíneas e histológicas para avaliação toxicológica. Uma melhora da cicatrização óssea pode ser vista nas maiores concentrações de estrôncio nas avaliações histomorfométrica, imuno-histoquímica e microtomográfica nos períodos de 15 e 60 dias e danos teciduais toxicológicos não foram expressados nos animais.

Diante dos resultados obtidos, podemos concluir que as maiores concentrações de estrôncio podem levar a efeitos positivos na cicatrização óssea, sem efeitos toxicológicos.

Apoio: CAPES - 003628/2015-09

**AO0149 Análise do efeito de diferentes macroestruturas sobre o torque de inserção e remoção dos implantes. Estudo biomecânico em coelhos**

Silva-Junior M\*, Leocadio ACS, Marcantonio-Junior E, Padovan LEM, Oliveira GJPL, Pinto GCS, Faeda RS  
E-mail: jr@matusaodontologia.com

Este estudo avaliou uma nova macroestrutura de implante cônico indicado para diferentes densidades ósseas (leitos I/II e III/IV). Foi comparado o torque de inserção e de remoção de duas diferentes macroestruturas de implantes que foram instalados em tíbias de coelhos (estruturas ósseas mais corticalizadas). Foram utilizados 16 coelhos (Nova Zelândia) divididos em dois grupos GI e GII. Cada animal do grupo GI e GII recebeu dois implantes. 1 implante cilíndrico com câmaras cortantes (autorosqueante, indicado para leito ósseo I/II) na tíbia direita e 1 implante cônico com câmara helicoidal na tíbia esquerda, a seleção ocorreu de forma randômica. O novo desenho de implante proposto tem sequência de fresagem indicada de acordo com o leito ósseo e nunca é utilizado um "macho de rosca". No presente estudo foi realizada a osteotomia para leito ósseo I/II. Os animais foram submetidos a eutanásia, nos períodos de 4 e 8 semanas (8 animais em cada período). Foram avaliados o torque de inserção e o torque de remoção dos implantes. Foi verificado que os implantes cônicos apresentaram maior torque de inserção que os implantes cilíndricos (33.30±11.00 Ncm vs. 25.73±7.04 Ncm - p<0,01). Em contrapartida, verificou-se que os implantes cilíndricos apresentaram maiores forças de torque de remoção que os implantes cônicos no período de 8 semanas (91.05±9.32 Ncm vs. 68.62±13.70 Ncm - p<0,01).

A nova macroestrutura atingiu o propósito de obter maior torque de inserção em leito ósseo cortical e capacidade de facilitar a remoção, propriedade necessária em osteotomias sem uso de macho de rosca.

**AO0150 Ensaio clínico randomizado para avaliação biológica de duas cerâmicas bifásicas a base de fosfato de cálcio como substituto ósseo**

Nascimento JRB\*, Uzeda MJ, Alves ATNN, Pesce G, Resende RFB, Sartoretto SC, Calasans Maia MD  
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: jhonthan\_bn@hotmail.com

Este estudo tem como objetivo avaliar clínica, histológica e histomorfométricamente duas cerâmicas de fosfato de cálcio (B1 e B2), implantado em alvéolos dentários imediatamente após a extração, e comparar com um biomaterial comercialmente disponível (Bone Ceramic®). Os biomateriais foram previamente a implantação, submetidos à microscopia eletrônica de varredura (MEV), difração de raios-X (XRD) e espectroscopia Raman (Raman) para caracterização física e química. Quarenta e oito voluntários que necessitavam de uma extração dentária divididos aleatoriamente e cegamente em 4 grupos de 12 indivíduos: Coágulo (C), Bone Ceramic® (BC), Biomaterial 1 (B1) e Biomaterial 2 (B2). Três e seis meses, uma amostra de cada área enxertada foi obtida e implantes dentários foram inseridos imediatamente. As amostras incluídas em parafina e coradas com HE, foram submetidas a avaliação histológica e histomorfométrica utilizando o software Image Pro-Plus 7.0. Os cortes histológicas foram examinadas com foco na presença de tecido conjuntivo fibroso (CT) e osso neoformado em contato direto com o enxerto. A análise estatística foi realizada para comparação entre os períodos experimentais seguidos (p < 0,05%).

A caracterização mostrou B1 composto por HA 60,28% e β-TCP 39,72%; B2-HA 78,21% e p-TCP 21,79%; BC-HA 61% e p-TCP 39%. Ambos os materiais mostraram-se fáceis de manusear, biocompatíveis e osteocondutores. Ambos permitiram a instalação do implante após 3 e 6 meses preservando a arquitetura alveolar. As amostras de B1 mostraram uma maior quantidade de osso recém-formado após 6 meses.

**AO0151 Efeito do recobrimento da superfície de titânio com EGF sobre a adesão e metabolismo de células da mucosa oral tratadas com bisfosfonatos**

Basso FG\*, Pansani TN, Cardoso LM, Soares DG, Silva-Sousa YTC, Hebling J, De-Souza-costa CA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: fergbasso@gmail.com

A instalação de implantes osseointegrados em pacientes sob tratamento com bisfosfonatos pode resultar em falhas na osseointegração e no selamento biológico. Este estudo avaliou o efeito da aplicação do fator de crescimento epidérmico (EGF) sobre superfícies de titânio na adesão e metabolismo de células epiteliais e fibroblastos de gengiva expostas ao tratamento com dois tipos de bisfosfonatos, o ácido zoledrônico (AZ) e o alendronato de sódio (AS). As células epiteliais e fibroblastos de gengiva foram cultivados isoladamente sobre discos de titânio recobertos ou não por EGF (100µM). Após 24 horas, foram adicionados os bisfosfonatos nas concentrações de 0 (controle); 0,5; 1 e 5µM. Após 48 horas foram avaliados a adesão e proliferação celulares bem como a síntese de metaloproteinase-2 (MMP-2). Os dados foram analisados utilizando testes de ANOVA e Tukey (α=0,05). A presença do EGF resultou em maior adesão e proliferação de células epiteliais e fibroblastos; porém, o fator de crescimento não reduziu significativamente o efeito citotóxico dos bisfosfonatos sobre estas células. As amostras contendo EGF apresentaram redução significativa da síntese de MMP-2 nas amostras tratadas com os bisfosfonatos, principalmente AZ.

Os resultados apresentados sugerem que o recobrimento da superfície de titânio com EGF pode melhorar a adesão dos queratinócitos e fibroblastos de gengiva e reduzir a atividade colagenolítica induzida pelos bisfosfonatos, o que poderia acelerar a obtenção do selamento biológico, principalmente para pacientes em tratamento com estes medicamentos.

Apoio: CNPq - 442637/2014-4

**AO0152 Influência das corticais ósseas na estabilidade primária de implantes cone Morse correlacionando dois métodos de aferição: Estudo in vivo**

Goncalves-Junior RS\*, Fontão FNGK, Sartori IAM, Moro SA  
Mestrado - .  
E-mail: robsonsavaget@gmail.com

A influência das corticais ósseas na estabilidade primária de implantes correlacionando duas técnicas de aferição (torque de inserção-TI e análise de frequência de ressonância-AFR) de implantes cone Morse instalados na região inter-foraminal mandibular. A amostra (dados de estabilidade primária, e tomografias computadorizadas de feixe cônico de 33 pacientes, 165 implantes) foi dividida em 3 grupos: G1- implantes estabilizados na cortical apical, G2- estabilizados na cortical apical e cervical e G3- na cortical cervical. Utilizou-se para estatística o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e o coeficiente de correção linear de Pearson. Em relação ao torque de inserção, houve diferença estatisticamente significante comparando G1 e G2 (p=0,001) e o G2 e G3 (p=0,002). O G1 e G3 não houve significância estatística (p=0,533). Aos valores de ISQ, observou-se diferença estatisticamente significante entre G1 e G2 (p=0,017), entre G2 e G3 (p=0,040). Entre G1 e G3 não houve significância estatística (p=0,520). Não houve correlação entre os valores médios de TI e ISQ para os grupos analisados G1: correlação=0,190 e p=0,373; G2: correlação=0,039 e p=0,831; G3: correlação=-0,027 e p=0,867.

A posição dos implantes em relação às corticais influencia aumentando a estabilidade dos implantes quando a avaliação é feita pelo torque de inserção (TI) bem como por análise de frequência de ressonância (AFR), principalmente quando os implantes são bicorticalizados. Quando se analisou a correlação entre as variáveis TI e AFR, não foi encontrada correlação em nenhum dos grupos.

**AO0153** Avaliação da eficácia de um gel de vedação na manutenção da pré-carga e interface pilar/implante

Sousa CA\*, Selato CB, Sahyon HBS, Danieletto CF, Dos-Santos PH, Assunção WG  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: ceciliaalves@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficácia de um material de vedação na manutenção da pré-carga em parafusos de retenção e o desajuste pilar/implante pós ciclagem mecânica. Foram formados seis grupos (n=12) sendo, um grupo teste e um grupo controle para cada tipo de conexão pilar/implante (conexão HE e pilares UCLA; conexão CM e pilares UCLA; e conexão CM e pilares flexcone (FC)). Nos grupos testes (HET, CMT e FCT) foi aplicado um gel de vedação no parafuso de retenção, enquanto os grupos controle (HEC, CMC e FCC) foram mantidos da forma convencional. Os pilares foram parafusados aos implantes com o torque recomendado pelo fabricante com auxílio de chave específica e um torquímetro digital. Os espécimes foram submetidos à ciclagem mecânica (1x106 ciclos). Foi realizada avaliação da interface pilar/implante pré e pós ciclagem em um estereomicroscópio e os valores finais de destorque foram mensurados após a ciclagem. Os dados foram tabulados e submetidos a testes estatísticos de normalidade e aplicados os testes ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Para a manutenção da pré-carga observou-se que todos os grupos testes foram estatisticamente maiores que os grupos controle ( $p<0,05$ ). Ao se comparar os tipos de conexões, houve superioridade do grupo FCT. No fator desadaptação, o grupo HET apresentou diferença estatisticamente significante antes e após a ciclagem mecânica com diminuição dos valores de desadaptação pós-ciclagem ( $p<0,05$ ).

*Conclui-se que a incorporação do gel de vedação nas junções parafusadas testadas melhorou sua capacidade de manutenção da pré-carga.*

Apoio: FAPESP - 2015/11617-4

**AO0154** Qualidade óssea pode influenciar a longevidade de implantes dentários? revisão sistemática com meta-análise

Santiago-Junior JF\*, Kudo GAH, Medeiros FCFL, Oshiro TY, Magalhaes KMF, Lemos CAA, Pinto JHN, Pellizzer EP  
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: jf.santiagojunior@gmail.com

A qualidade óssea foi eleita como um importante fator para a longevidade dos implantes dentários. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o efeito da qualidade óssea em diferentes situações clínicas, por meio da elaboração de revisões sistemáticas sobre o tema, seguindo o critério PRISMA, PICO, Cochrane Handbook. Assim, temas: Qualidades ósseas (Osso tipo I a IV); Osteoporose e pacientes com maxilas fissuradas foram analisados por meio de revisão sistemática. As bases de dados PubMed/Medline, Web of Science e SciELO foram utilizadas. Os softwares Reviewer Manager 5.3 (Cochrane) e Comprehensive Meta-Analysis foram empregados para análise estatística. Os principais resultados indicaram que não houve diferença na taxa de sobrevivência de implantes instalados em tecido ósseo tipo IV vs tipo I ( $p = 0,23$ ), tipo IV vs. Tipo II ( $p = 0,05$ ), tipo IV vs. Tipo III ( $p=0,24$ ), porém o tipo de superfície do implante aumentou o risco de fracasso em tecido ósseo tipo IV ( $p = 0,003$ ). A meta-análise não indicou diferença na perda de implantes dentários em pacientes com osteoporose quando comparados a pacientes sem osteoporose ( $p=0,47$ ), assim como em pacientes que receberam implantes em região fissurada, baixa densidade óssea, quando comparado a outras regiões ( $p\geq0,05$ ). Todavia, foi identificado maior perda óssea peri-implantar nos pacientes que apresentavam osteoporose ( $p=0,03$ ).

*Estudos clínicos controlados indicaram que a qualidade óssea não foi um fator limitante para a instalação de implantes dentários. Há fatores clínicos que podem interferir nos desfechos e devem ser estudados em próximos estudos.*

Apoio: FAPs - 20827-2 - 2015

**AO0155** Efeito do torque de inserção e resistência à compressão de implantes tri-channel com diferentes plataformas

Morais RC\*, Coppedé AR, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: renata.costa.morais@usp.br

O objetivo do estudo foi comparar quatro plataformas de implantes (4.3RP, 4.3NP, 3.75NP e 3.5NP; RP - regular platform e NP - narrow platform), conexão tri-channel, submetidas a diferentes torques de inserção do implante e a resistência à compressão dos conjuntos pilar/implante. 40 implantes de cada plataforma foram selecionados e divididos aleatoriamente em quatro subgrupos (n=10), segundo torque de inserção (Ncm) (Máquina de Torção 5 Nm - 0,2 rpm): GT45; GT80; GT120; GT150. As amostras foram analisadas em microscopia óptica antes e após o ensaio. Para o teste de compressão, foram selecionados 10 conjuntos implante/pilar/parafuso de cada plataforma (4.3RP, 4.3NP, 3.75NP e 3.5NP), instalados com torque de 32Ncm. Os conjuntos foram submetidos à compressão em 30° em máquina de ensaios universais (MBio II - 1 mm/min), até a falha, e amostras foram selecionadas para MEV. A análise estatística (2-way ANOVA, Bonferroni,  $p<0,005$ ) mostrou diferença significante ( $p<0,005$ ) dos torques de inserção: plataforma 3.5NP: 45X120, 45X150 e 80X150; plataforma 3.75NP: 45X120, 45X150, 80X120 e 80X150. Para as plataformas 4.3NP e 4.3RP, não houve efeito significativo dos torques. No ensaio de compressão (1-way ANOVA, Tukey B,  $p<0,005$ ), 4.3NP apresentou maior resistência à deformação ( $p<0,005$ ) que 3.75NP e 3.5NP ( $p=0,004$ ), mas não houve diferença entre 4.3RP, 3.5NP e 3.75NP ( $p>0,005$ ).

*Conclui-se que a inserção com torques elevados tem efeito significativo para plataformas menores e que, em compressão, quanto maior a plataforma, maior a força máxima necessária para deformação.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/13199-5

**AO0156** Resistência à compressão de próteses a base de dissilicato de lítio e zircônia cimentadas sobre implantes com e sem acesso ao parafuso fixador

Araujo NS\*, Rocha PVB, Silva WBS  
Propedêutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
E-mail: narasantoaraujo@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo comparar a resistência à compressão de infraestruturas em zircônia estabilizada por itríio (Zir-Y) e coroas em dissilicato de lítio (DSL), com e sem acesso ao parafuso, cimentadas sobre pilares em titânio. Foram confeccionados 40 corpos de prova compostos por análogos de implantes hexágono externo de plataforma 4,1 mm, intermediários de titânio pré-fabricados para próteses cimentadas e infraestruturas para coroas totais. Os corpos de prova foram divididos em 04 grupos experimentais, sendo 20 infraestruturas em cerâmica à base de Zir-Y e 20 em DSL. Cada grupo teve 10 coroas convencionais cimentadas (grupo controle) e 10 apresentavam orifício de acesso ao parafuso transpassando a cerâmica (grupo experimental). Todas as coroas foram cimentadas com RelyX U200 (3M ESPE), de acordo com as especificações do fabricante e as coroas do grupo experimental (com acesso ao parafuso), tiveram o orifício de acesso ao canal restaurado com resina composta fotoativada Z350 Filtek Supreme XT (3M ESPE). Os corpos de prova foram submetidos ao teste de compressão com velocidade de 0,5 mm/minuto, em máquina de ensaio universal. Não foram observadas diferenças estatísticas significantes entre os grupos estudados, durante os testes de resistência à compressão.

*A presença do acesso ao parafuso não comprometeu a resistência das coroas, sendo considerada uma estratégia viável para reabilitações sobre implantes.*

**AO0157** Desenvolvimento de ligas experimentais binárias e ternárias para implantes dentários

Cordeiro JM\*, Beline T, Ribeiro ALR, Rangel EC, Cruz NC, Faverani LP, Grandini CR, Barão VAR  
Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: jairocordeiro@hotmail.com

O presente estudo avaliou as propriedades estruturais, mecânicas, químicas, eletroquímicas e biológicas de ligas de Ti contendo Zr e Nb. Ligas experimentais binárias (Ti-5Zr e Ti-10Zr) e ternárias (Ti-35Nb-5Zr e Ti-35Nb-10Zr) foram fundidas de metais puros. Discos de titânio comercialmente puro (TiCP) e a liga Ti-6Al-4V foram usados como controles. A caracterização dos materiais foi realizada por: difração de raios X, microscopia eletrônica de varredura, microdureza Vickers, módulo de elasticidade, espectroscopia de energia dispersiva, microscopia de força atômica, rugosidade superficial e energia livre de superfície. Adsorção de albumina foi medida pelo método do ácido bicinconínico. A avaliação eletroquímica foi conduzida em solução de fluido corpóreo (pH 7,4). ANOVA one-way e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ) foram utilizados na análise estatística. As ligas  $\alpha$  Ti-Zr apresentaram os maiores valores de microdureza ( $p < 0,05$ ). A precipitação da fase microestrutural  $\beta$  nas ligas ternárias diminuiu o módulo de elasticidade do material significativamente. As ligas Ti-Zr apresentaram o melhor comportamento eletroquímico devido à combinação de maior resistência à polarização e menores valores de capacitância, densidade de corrente de corrosão e taxa de corrosão ( $p < 0,05$ ). A adição de Nb e Zr ao Ti não influenciou a adsorção de albumina.

*As ligas experimentais desenvolvidas podem ser opções viáveis para a fabricação de implantes dentários, especialmente as ligas binárias Ti-Zr, que apresentaram a melhor combinação de propriedades mecânicas e eletroquímicas.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/26853-2

**AO0158** Efeito de uma superfície hidrofílica sobre torque de inserção e remoção dos implantes. Estudo pré-clínico em coelhos

Pinto GCS\*, Silva-Junior M, Leocadio ACS, Oliveira GJPL, Faeda RS, Padovan LEM, Marcantonio-Junior E  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: gudacol@hotmail.com

Este estudo comparou uma superfície de implantes hidrofílica tratada por Jateamento, ataque ácido e imersa em solução isotônica de cloreto de sódio 0,9 (hidrofílica - H) com uma superfície de implantes modificada por Jateamento e ataque ácido (porosa - P). Foram utilizados 16 coelhos que foram divididos em 2 períodos experimentais com 8 animais cada (4 e 8 semanas). Cada animal recebeu 1 implante de cada lado, com macroestrutura igual, sendo um implante com superfície hidrofílica (H) e outro implante com superfície porosa (P) que foram instalados no osso ilíaco dos coelhos, distribuídos de forma randômica. Após os períodos de 4 e 8 semanas após o procedimento cirúrgico os animais foram submetidos a eutanásia. Foram aferidos a força de torque de inserção e de remoção dos implantes. Não foram identificadas diferenças no torque de inserção dos implantes. Entretanto, foi verificado que os implantes com superfície H apresentaram maior força de contra torque de remoção do que os implantes com superfície P no período de 8 semanas ( $76.13 \pm 16.00$  Ncm vs.  $52.77 \pm 13.49$  Ncm).

*A superfície H promoveu um aumento do contra torque de remoção dos implantes, sem promover alterações na em sua estabilidade primária.*

Apoio: CNPq - 351175/2014-8

**AO0159** Comparação das avaliações histológica, clínica e por meio de exames de imagens da qualidade óssea para a instalação de implantes dentários

Oliveira MR\*, Gonçalves A, Gabrielli MAC, Andrade CR, Scardueli CR, Pereira Filho VA  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: marinareis89@hotmail.com

O presente trabalho avaliou a qualidade óssea por meio da classificação de Leckholm & Zarb (L & Z), radiografias panorâmicas e periapicais, quociente de estabilidade do implante (ISQ), torque de inserção (TI), micro-CT e histomorfometria. Como objetivo secundário, foi avaliada a correlação entre os métodos. Foram avaliadas 60 áreas, sendo que a qualidade óssea tipo III foi a mais frequente na maxila posterior (73,33%) e anterior (73,33%) e a II foi mais frequente na mandíbula posterior (53,33%) e anterior (60,00%). Foi observada diferença estatística significativa na densidade óssea avaliada por meio de radiografias periapicais na maxila posterior (2,38±1,06) e mandíbula posterior (3,84±0,68) em relação às demais regiões (p≤0,015). A estabilidade inicial dos implantes instalados na maxila posterior foi diferente da mandíbula posterior (p<0,05). Foram detectadas diferenças na qualidade óssea por meio de vários parâmetros da micro-CT e a histometria mostrou diferenças entre a maxila posterior em relação à mandíbula (p≤0,043). A densidade óssea avaliada por meio das radiografias periapicais correlacionou-se com o TI, ISQ e micro-CT. O TI apresentou correlação com o ISQ, histometria e micro-CT. A classificação de L & Z mostrou correlação com a densidade óssea avaliada por meio das radiografias periapicais, histometria, contagem de osteócitos, TI e micro-CT.

A classificação óssea de L & Z e o TI são métodos confiáveis, as radiografias periapicais são um método aceitável e a radiografia panorâmica não é um método confiável para a avaliação da qualidade óssea.

Apoio: FAPESP - 2014/25253-1

**AO0160** Atividade fotocatalítica de filmes de TiO<sub>2</sub> depositados sobre o Titânio comercialmente puro em biofilme oral multiespécies

Pantaroto HN\*, Ricomini-Filho AP, Silva JHD, Azevedo-Neto NF, Rangel EC, Barão VAR  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: helopantaroto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi desenvolver um modelo de biofilme inicial para investigar o potencial fotocatalítico e antibacteriano de filmes de Dióxido de Titânio (TiO<sub>2</sub>) obtidos por meio de pulverização catódica sobre a superfície de discos de titânio comercialmente puro (Ticp). Os grupos estudados foram: (1) Ticp polido (controle); (2) A-TiO<sub>2</sub> (anatase); (3) M-TiO<sub>2</sub> (mistura de anatase e rutilo); (4) R-TiO<sub>2</sub> (rutilo). A superfície dos discos foi caracterizada quanto à morfologia, fase cristalina, composição química, dureza, módulo de elasticidade, rugosidade e energia livre de superfície (ELS). O potencial fotocatalítico das superfícies foi analisado por meio da degradação do corante de Azul de Metileno (AM). A ação antibacteriana foi avaliada por meio da adesão do biofilme inicial multiespécies (16,5 h) composto por *Streptococcus sanguinis*, *Actinomyces naeslundii* e *Fusobacterium nucleatum* seguido da exposição à luz UVA (1h). A morfologia do biofilme e a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) foram avaliadas. Todos os filmes de TiO<sub>2</sub> apresentaram espessura de ~300 nm, dureza e módulo de elasticidade superiores ao Ticp (p<0,05). A-TiO<sub>2</sub> e R-TiO<sub>2</sub> apresentaram-se menos rugosos comparados ao Ticp e ao M-TiO<sub>2</sub> (p<0,05). R-TiO<sub>2</sub> apresentou menor ELS (p<0,05). A-TiO<sub>2</sub> e M-TiO<sub>2</sub> apresentaram potencial fotocatalítico superior ao R-TiO<sub>2</sub> (p<0,05); o qual não foi suficiente para promover atividade antibacteriana (p>0,05 vs. controle).

Os filmes de TiO<sub>2</sub> melhoraram as propriedades de superfície do Ticp, porém novas investigações sobre a atividade antibacteriana são necessárias.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/17055-8

**AO0161** análise microscópica comparativa entre osteotomia realizada com piezoelétrica e broca cirúrgica em baixa rotação

Santos G\*, Santos AHC, Frigo L, Cordeiro JM  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: santos82gabriela@bol.com.br

O tecido ósseo é um dos tecidos mais rígidos e resistentes do corpo humano, ele apresenta algumas funções como: proteção; sustentação e conformação, entre outros. Em alguns casos é necessário o seccionamento deste tecido, este seccionamento é chamado de osteotomia. A osteotomia vem sendo empregada em diversas áreas da odontologia, podendo ser executada com o uso de serras para osso, cinzel, brocas ou fresas cirúrgicas em alta e baixa rotação. Como outra alternativa para a realização da osteotomia, diferente da técnica convencional a piezoelétrica apresenta-se realizando o desgaste ósseo por meio de vibrações ultrassônicas. O presente estudo teve como meta comparar o reparo ósseo em fêmur de ratos através de análise histológica, após execução da osteotomia realizada em dois métodos distintos: 1. Broca cirúrgica em baixa rotação; 2. Piezoelétrica. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com o uso de animais (CEUA) da Universidade de Mogi das Cruzes- UMC (Protocolo: 006 /2014) Foram utilizados 24 ratos machos da linhagem wistar, divididos aleatoriamente em dois grupos (A- broca e B- piezoelétrica), sendo doze animais para cada grupo. Os animais foram submetidos a eutanásia com CO<sub>2</sub> em diferentes intervalos de dias, sendo eles, 1, 3, 5 e 7, após a eutanásia as amostras foram analisadas histologicamente.

Através das análises pode-se observar que histologicamente ambos os grupos apresentaram resultados semelhantes estatisticamente, diferenciando-se apenas quanto ao manuseio clínico.

Apoio: CNPq

**AO0162** Análise fotoelástica e por correlação de imagens digitais de overdentures mandibulares retidas por mini-implantes

Vecchia MP\*, Alves SV, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: paulavecchia@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o comportamento biomecânico de overdentures mandibulares retidas por mini-implantes (MI) comparado ao daquelas retidas por implantes convencionais (IC) pela análise fotoelástica e correlação de imagens digitais (CID). Foram confeccionados 10 modelos (5 resina fotoelástica + 5 poliuretano) com mini-implantes de corpo único de 2 x 10 mm e implantes cone morse de 3,75 x 11 mm, divididos em: G1- 1 MI na linha média; G2- 2 MI na região de caninos; G3- 3 MI, 1 na linha média e 2 na região de caninos; G4- 4 MI na região interforaminal; G5 (controle)- 2 IC na região de caninos. Foram usadas carga oclusal de 100 N (fotoelasticidade) e 300 N (CID). Na fotoelasticidade as tensões foram avaliadas qualitativamente pela ordem de franjas formadas. Na CID as tensões foram medidas em triplicata nos terços cervical, médio e apical dos implantes. A fotoelasticidade mostrou média e alta concentração de tensão na região anterior (ordem de franja 3 e 4). Na CID houve predomínio de tensões (µs) de compressão nos terços cervical (-0,00104±0,00283 a -0,00017±0,00036) e de tração no terço apical, em todos os grupos. Na região posterior, para G1, G3, G5 notou-se alta concentração de tensão (ordem de franja 4). Em G1, G3, G4 predominaram tensões de compressão nos terços cervical e médio, e de tração no terço apical. Em G2 e G5 predominaram tensões de tração nos terços médio e apical. Concluiu-se que G4 apresentou distribuição de tensão mais favorável, porém em todos os grupos as tensões geradas foram menores que aquelas consideradas prejudiciais ao tecido ósseo (> 3,000 µs).

Apoio: CAPES - 1551844 PNP

**AO0163** Avaliação da reprodutibilidade e precisão de guias cirúrgicos fresados e prototipados

Mukai E\*, Sesma N, Mukai S, Margonar R, Bohner LOL, Shibli JA, Giro G  
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: emukai@allnet.com.br

O avanço da tecnologia vem trazendo inovações e aprimoramento em vários setores. Na odontologia, esse avanço vem proporcionando um conforto e rapidez tanto ao paciente quanto ao cirurgião dentista, pois técnicas antigas como moldagens convencionais e cirurgias de implantes sem guias ou com guias convencionais, geram menor previsibilidade no resultado final desejado pelo profissional, uma demanda mais lenta e diversas consultas do paciente. A utilização da tecnologia Cad Cam, tanto na confecção de próteses quanto no planejamento cirúrgico, trouxe uma otimização dos procedimentos, com diminuição da morbidade do paciente. Com isso, foram desenvolvidas diferentes técnicas de confecção de guias cirúrgicos visando a otimização dos procedimentos cirúrgicos. O objetivo desse estudo foi avaliar a reprodutibilidade e a precisão de dois tipos de guias cirúrgicos, prototipado e fresado. Para isso, utilizou-se o escaneamento de um modelo e a geração de um modelo mestre virtual, que possibilitou a realização de projetos de guias cirúrgicos que posteriormente foram fresados (n=10) e prototipados (n=10). Os guias confeccionados foram então novamente digitalizados e sobrepostos ao modelo mestre virtual que os gerou. Dessa forma, foram medidas suas desadaptações em relação ao modelo mestre. Foram comparados os coeficientes de variação, desvio padrão da amostra e desajustes durante a sobreposição

Os resultados mostraram que os guias cirúrgicos prototipados possuem maior coeficiente de variação que os fresados. Além disso a fresagem dos guias possibilita menores desajustes em relação ao modelo mestre.

**AO0164** Estudo do osso zigomático com software de planejamento virtual de implantes zigomáticos

Moro SA\*, Azevedo ET, Padovan LEM, Gonçalves-Junior RS, Fontão FNGK  
E-mail: sa.moro@uol.com.br

Objetivou-se avaliar por meio de cirurgia virtual de implantes zigomáticos em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) a anatomia das estruturas anatómicas presentes no trajeto da fixação zigomática, incluindo ponto de entrada na crista alveolar, concavidade maxilo-sinusal e corpo do zigoma, seguindo os princípios do STROBE (Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology). Imagens tomográficas (535 ossos zigomáticos) de 268 pacientes desdentados da Faculdade ILAPEO (Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico) foram transferidas para o software Galaxis (Sirona, Bensheim, Alemanha) onde foi feito planejamento virtual. Analisou-se o tipo de concavidade maxilo-sinusal (rasa, média e profunda), espessura do zigoma, medida do ângulo de instalação, comprimento do implante e medida de ancoragem apical. Com base nas médias de valores obtidos, quanto às concavidades, 34,95% foram rasas, 52,30% médias e 7,35% profundas. A média do ângulo de inserção foi 43,2° e a de ancoragem apical do implante foi 9,1 mm. O comprimento de implante mais frequente foi de 40 mm. Quando comparado os diferentes tipos de concavidades em relação ao ângulo de instalação, a distância da porção apical do implante que permanece em contato com o osso zigomático e a espessura látero-lateral do osso zigomático foram encontradas diferenças estatisticamente significativas (p<0,001).

Concluiu-se que o software de planejamento de implantes representa uma ferramenta importante que permite uma maior segurança e previsibilidade.

**AO0165 Avaliação *in situ* do efeito da sacarose na formação de biofilme no titânio**

Souza JGS\*, Cury JA, Ricomini-Filho AP, Faveri M, Feres M, Barão VAR  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: jgabriel.souza@yahoo.com.br

A formação de biofilmes sobre o titânio (Ti) tem sido considerada um dos principais fatores para o insucesso do tratamento com implantes dentários. Açúcares da dieta, em especial a sacarose, tem influência no tipo de biofilme formado sobre as superfícies dentais. Abutments estão diretamente expostos ao meio ambiente bucal, mas o efeito da sacarose no biofilme formado sobre estas superfícies ainda não está definido. Assim, foi conduzido um estudo *in situ*, cego e cruzado de 3 fases de 7 dias cada, durante as quais 10 voluntários submeteram discos de Ti, colocados em dispositivos palatinos, a um dos seguintes tratamentos: controle (nenhum tratamento) e sacarose a 20% nas frequências de 4 ou 8x/dia. Os biofilmes formados foram coletados para análise de: peso úmido, concentração de polissacarídeos intracelular (PIC) e dos extracelulares solúveis (PEC-S) e insolúveis (PEC-I), quantidade de proteínas e análise microbiana por DNA-DNA checkerboard para níveis e proporções de 40 espécies bacterianas. Os dados foram submetidos a regressão linear, teste de Friedman e Dunn ( $\alpha=0,05$ ). Relação linear significativa ( $p<0,05$ ) foi identificada entre a frequência de exposição a sacarose e o peso do biofilme, PEC-S, PEC-I, e PIC, mas não para proteínas. Nos grupos com exposição a sacarose foi encontrada uma maior contagem de micro-organismos totais e na proporção de bactérias dos complexos microbianos verde, laranja e vermelho, assim como um aumento de 9 espécies bacterianas ( $p<0,05$ ).

Os dados sugerem que a sacarose influencia na quantidade e qualidade do biofilme formado sobre Ti.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/23118-2

**AO0166 Comparação das propriedades anestésicas em duas técnicas anestésicas distintas para molares inferiores**

Melo RCL\*, Amorim KS, Oliveira ACA, Grappo FC, Souza LMA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
E-mail: rangel.rcl@hotmail.com

O medo de sentir dor é um dos principais motivos pelos quais muitos pacientes evitam submeter-se a tratamento dentário. Em procedimentos odontológicos o uso de anestésicos locais se faz necessário. O aparelho Morpheus® propõe a introdução da agulha sem dor e anestesia satisfatória com menor volume de anestésico local. Quando há necessidade de intervenção em molares e pré-molares inferiores é preconizado o uso deste aparelho para técnica intraseptal CaZOE - Crista alveolar Zona óssea esponjosa, substituindo o bloqueio do nervo alveolar inferior tradicional (BNAI). O presente trabalho de pesquisa tratou-se de um estudo randomizado, duplo cego e cruzado cujo objetivo foi avaliar as propriedades anestésicas através da técnica intraseptal CaZOE e técnica convencional do BNAI. Os procedimentos anestésicos foram realizados em duas sessões, por um único operador previamente treinado. Assim foram avaliados parâmetros físicos, saturação periférica de  $O_2$ , ansiedade, sensibilidade dolorosa, eficácia, tempo de latência e duração da anestesia, comparados em cada uma das técnicas. Não houve diferenças significativas quanto aos parâmetros físicos e a saturação periférica de  $O_2$ . A técnica intraseptal CaZOE apresentou maior taxa sucesso anestésico, menor tempo de latência, menor tempo de duração e menor desconforto na execução quando comparada ao BNAI.

Inserir a injeção eletrônica na rotina da clínica odontológica pode proporcionar maior conforto aos pacientes submetidos a anestesia local e diminuir o abandono dos tratamentos odontológicos por medo e ansiedade associados a anestesia local.

**AO0167 Impacto da malocclusão no sistema estomatognático de crianças**

Gonçalves LMN\*, Palinkas M, Lucas BL, Díaz-Serrano KV, Frota NPR, Regalo IH, Siessere S, Regalo SCH  
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: dentesedentes@uol.com.br

O objetivo desta pesquisa foi analisar a atividade eletromiográfica (EMG), desempenho mastigatório e pressão de língua em crianças com e sem necessidade de tratamento ortodôntico. Participaram 64 crianças que foram distribuídas em três grupos: sem necessidade de tratamento ortodôntico: (n=26; média de idade 8,00±0.44), pequena necessidade de tratamento ortodôntico: (n=28; média de idade 8,89±0.44, n=26) e moderada necessidade de tratamento ortodôntico: (n=10; média de idade 8,00±0.59). A malocclusão foi classificada pelo Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN). A pressão da língua foi mensurada pelo Iowa Oral Pressure Instrument (IOPI). A atividade EMG dos músculos masseteres e temporais na condição de repouso mandibular, lateralidade direita e esquerda, protrusão, apertamento dental em contração voluntária máxima e mastigação habitual, foram realizadas pelo eletromiógrafo Trigno (Delsys Inc., Boston, MA, USA) com eletrodos de superfície wireless. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística (ANOVA;  $p\leq 0,05$ ). Foram encontradas diferenças estatísticas significantes na atividade eletromiográfica no repouso para o masseter direito ( $p=0,00$ ) e temporal direito ( $p=0,02$ ); protrusão para o temporal esquerdo ( $p=0,05$ ); lateralidade direita para o masseter direito ( $p=0,03$ ) e mastigação habitual com amendoins para o masseter esquerdo ( $p=0,05$ ).

Crianças que necessitam de tratamento ortodôntico moderado apresentam aumento na atividade muscular; redução no desempenho mastigatório e menor pressão de língua.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/09942-4

**AO0168 Impacto da osteoartrite no sistema estomatognático**

Palinkas M\*, Righetti MA, Taube OLS, Sousa LG, Arnoni VW, Scalize PH, Regalo SCH, Siessere S  
Morfologia, Fisiologia e Patologia Básic - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: palinkas@usp.br

Osteoartrite é uma doença articular degenerativa crônica, evolutiva, dolorosa e limitante. Esta pesquisa avaliou o impacto da osteoartrite no sistema estomatognático, por meio da atividade eletromiográfica (EMG), espessura muscular e força de mordida. Vinte e oito indivíduos foram distribuídos em dois grupos: com osteoartrite (n=14; idade média 50,42±2,01) e sem osteoartrite (n=14; idade média 50,35±2,29). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. A análise EMG dos músculos masseteres e temporais foi realizada em repouso; apertamento dental em contração voluntária máxima; lateralidade direita e esquerda, protrusão e mastigação. A força de mordida molar máxima foi determinada no lado direito e esquerdo. A espessura muscular foi mensurada em repouso e contração voluntária máxima. Os valores EMG normalizados, espessura muscular e força de mordida molar foram submetidos à análise estatística (teste t;  $p\leq 0,05$ ). Foi encontrada diferença estatística significante na atividade EMG em apertamento dental em contração voluntária máxima para o masseter esquerdo ( $p=0,03$ ) e na mastigação não habitual para o temporal direito ( $p=0,05$ ).

A osteoartrite modificou a função do sistema estomatognático, mais especificamente observando aumento da atividade EMG nas condições posturais mandibulares; menor atividade EMG na mastigação não habitual; menor atividade EMG na mastigação habitual com amendoins para os músculos masseteres e maior atividade nos temporais; maior atividade EMG na mastigação com uvas passas do lado direito e menor do lado esquerdo da face.

**AO0169 Análise microtomográfica do processo de reparo alveolar e periimplantar de ratas ovariectomizadas e tratadas com genisteína**

Batista FRS\*, Monteiro NG, Palin LP, Santos GM, Gomes-Ferreira PHS, Botacin PR, Faverani LP, Okamoto R  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: fabiorsbatista@gmail.com

O objetivo foi avaliar o reparo ósseo do ponto de vista morfométrico em ratas submetidas à ovariectomia tratadas com genisteína. Para isso, 36 ratas (Wistar) foram divididas em 2 grupos experimentais: reparo alveolar pós-exodontia (RPE) e reparo ósseo periimplantar (ROP), ambos subdivididos em SHAM, OVX e OVX/GEN. Em ambos os grupos foram realizados a cirurgia fictícia (SHAM) ou ovariectomia (OVX e OVX/GEN) e após 30 dias iniciado o tratamento com genisteína (1mg/kg/dia) e mantido até a eutanásia. Após 60 dias foi realizada a exodontia do incisivo superior do grupo RPE e instalação dos implantes na metafise tibial do grupo ROP, com período de análise de 60 dias após o procedimento cirúrgico. A análise microtomográfica foi realizada com o objetivo de caracterizar qualidade/quantidade óssea e foram selecionados os seguintes parâmetros: volume e percentual de volume ósseo (BV, BV/TV), espessura do trabéculo (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp) e percentual de porosidade total (Po.tot). Os dados foram submetidos a análise estatística com nível de significância  $p<0,05$ .

Dos parâmetros analisados, o grupo RPE OVX/GEN apresentou osso reparacional mais poroso com trabéculas ósseas menos espessas, mais numerosas e com uma menor separação entre elas, o grupo ROP OVX/GEN não evidenciou diferenças entre os parâmetros: BV, BV/TV, Tb.Th, Tb.N, Tb.Sp e Po.tot. A partir desse estudo preliminar podemos concluir que a genisteína não melhorou o reparo ósseo alveolar e periimplantar do ponto de vista morfométrico em ratas ovariectomizadas.

Apoio: CNPq - 130830/2016-0

**AO0170 Regeneração óssea guiada com o copolímero PLA/PGA em levantamento do seio maxilar. Análises histomorfométrica e imunoistoquímica**

Cervantes LCC\*, Colombo LT, Ferreira S, Garcia Junior IR  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: laraccerv@gmail.com

Há muito tempo, o uso de biomateriais, inclusive de PLA/PGA (ácido polilático/ácido poliglicólico) em diversas apresentações vem sendo estudados. O objetivo desse estudo é avaliar o comportamento de um biomaterial apresentado como membrana, à base de PLA/PGA como substituto ósseo para técnicas de enxerto em levantamento do assoalho do seio maxilar através de análises histológica, histométrica e imunoistoquímica. Foram utilizados 20 (vinte) coelhos Albinus, os quais foram submetidos à cirurgia de elevação da membrana do seio maxilar bilateral por acesso nasal. O seio maxilar do lado direito foi preenchido por coágulo sanguíneo, e do lado esquerdo pelo biomaterial PLA/PGA em forma de membrana. Após períodos de 3, 7, 15 e 40 dias os animais sofreram eutanásia e a maxila foi removida para processamento e análises histológica, histométrica e imunoistoquímica, através da expressão das proteínas OC (osteocalcina) e TRAP (fosfatase ácida resistente ao tartarato). A análise estatística foi conduzida por meio da comparação entre o grupo controle e o tratado. Os testes estatísticos empregados foram o teste de homocedasticidade de Shapiro-Wilk, em relação à curva de normalidade; o teste de Análise de Variância (ANOVA) com 2 fatores para as variantes do tecido conjuntivo, coágulo e tecido ósseo; o teste ANOVA com 1 fator para a variante polímero; e, como pós teste, o teste de Tukey. Aos 40 dias, a diferença entre os grupos controle e copolímero para a regeneração óssea, não foi estatisticamente significativa.

Apoio: Fapesp - 2015/21004-0



**AO0171 Escala de severidade de trauma facial e complexidade do tratamento**

Cerqueira GF\*, Aita TG, Micheletti KR, Pereira Stabile CL, Dezan-Garbelini CC, Stabile GAV  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
E-mail: gustavofcerqueira@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a Escala de Severidade de Trauma Facial (FISS), proposta por Bagheri em 2006, como preditor na necessidade de intervenção em centro cirúrgico, tempo de internação hospitalar e atuação de outras especialidades médicas. Os dados foram obtidos em prontuários de pacientes vítimas de trauma facial atendidos em hospital terciário entre 01/2009 a 12/2015 e tabulados idade, gênero, comorbidades, hábitos, história do trauma facial, etiologia, presença, localização de fraturas e lacerações, tratamento executado e tempo de hospitalização e a escala FISS classificou os pacientes. O modelo de regressão logística multinomial foi ajustado e as análises realizadas pelo pacote estatístico SPSS. Dos 469 prontuários, encontrou-se idade média 31,38 ± 14,13 anos. A etiologia mais frequente foi acidentes de trânsito (41,2%) seguido de violência interpessoal (29,4%). Pacientes estilistas e FISS > 5 apresentam 2 e 18 vezes mais chances de indicação cirúrgica em centro cirúrgico, respectivamente. O tempo médio de internação foi 8,14 dias (± 6,02), sendo maior nos pacientes tabagistas (p < 0,0001). Pacientes com FISS > 5 apresentaram tendência a períodos de internação maior que 3 dias (p = 0,01) e 6,6 vezes mais integração multiprofissional (p < 0,0001), assim como os portadores de co-morbidades (p = 0,022).

Portanto, valores de FISS aumentados podem prever tempo de internação hospitalar, indicação de procedimentos cirúrgicos e necessidade de acompanhamento multiprofissional durante a internação.

**AO0172 Efeito da aplicação local do hormônio do crescimento associado à enxertia autógena no reparo de defeitos ósseos craniais**

Chaves LHK\*, Giovanini AF, Agnoletto GG, Storrer CLM, Scariot R, Zielak JC, Deliberador TM  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: ike\_chaves@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do hormônio de crescimento (GH) administrado localmente e associado a irrigação com GH mais osso autógeno (OA) no reparo de defeitos ósseos craniais. Trinta e dois ratos foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: Grupo (OA), Grupo (OA+), Grupo (OA/GH+) e Grupo (OA/GHL+). Defeitos críticos de 5 mm foram criados na calvária de todos os animais e preenchidos com osso autógeno particulado. Nos Grupos OA+, OA/GH+ o OA foi misturado com esponja de colágeno e irrigado com 0,02 mL de SF. No grupo OA/GHL+ o defeito foi preenchido da mesma forma mas com irrigação de 0,02 mL de GH. Todos os defeitos foram cobertos com membrana de colágeno bovina. Para a aplicação local, os animais dos Grupos OA, OA+ e OA/GH+ receberam injeção intraperitoneal de SF em dias alternados, na quantidade de 0,1 mL, durante 8 semanas. Os animais do Grupo OA/GHL+ receberam injeção de GH, na quantidade de 0,1 mL da mesma forma de administração. Foram realizadas análises histológica e histomorfométrica. Os dados foram submetidos a análise estatística (Kruskall-Wallis e Tukey p < 0,05). Os resultados da análise histológica mostraram que os grupos OA e OA+ tiveram uma maior manutenção de partículas autógenas ósseas, comparando com o grupo OA/GH+ e OA/GHL+. Na análise histomorfométrica, houve maior formação de matriz osteoide com diferença significativa nos grupos OA e OA+ em relação ao grupo OA/GHL+ (p = 0,009).

Pode-se concluir que a associação entre a enxertia óssea autógena e a aplicação local e irrigação com GH não favoreceu o reparo ósseo em defeitos críticos criados na calvária de ratos.

**AO0173 Caracterização óssea alveolar reparacional de ratos osteopênicas quando submetidas à terapia medicamentosa com ranelato de estrôncio**

Momesso GAC\*, Coléte JZ, Silva ACÉ, Hassumi JS, Rossi AC, Freire AR, Faverani LP, Okamoto R  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: gustavomomesso@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar o processo de reparação alveolar de ratos ovariectomizadas tratadas com ranelato de estrôncio (RSt). Trinta ratos foram divididas em três grupos experimentais: SHAM (cirurgia fictícia); OVX (ovariectomia) e OVX/RSt (tratamento com RSt). Após 30 dias da ovariectomia e indução da osteopenia, iniciou-se a terapia medicamentosa com RSt (62,5mg/kg/dia), administrado diariamente até o momento da eutanásia. Após 30 dias foi realizada a exodontia do incisivo central superior direito. A eutanásia foi realizada 14 e 60 dias após a exodontia, sendo as peças de 14 dias destinadas às análises histológica e imunohistoquímica e de 60 dias às análises por  $\mu$ CT e microscopia confocal. As análises histológica e imunohistoquímica evidenciaram maior formação óssea para o grupo tratado, o qual apresentou aumento na expressão de OPG e diminuição de RANKL, contrário ao que foi observado no grupo OVX. Além disso, a terapia demonstrou melhorar a dinâmica óssea alveolar, prevalecendo a quantidade de osso novo em relação aos animais não tratados. Já os parâmetros avaliados através da  $\mu$ CT demonstraram que a droga otimizou a neoformação óssea alveolar apresentando maior volume ósseo e espessura trabecular contrapondo ao aumento da porosidade óssea e espaço entre as trabéculas do grupo OVX (p<0,05 - ANOVA/Tukey).

Dessa forma, podemos concluir que o tratamento com RSt foi capaz de melhorar a atividade celular levando a uma maior neoformação óssea e qualidade óssea.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/08456-9

**AO0174 Análise experimental e computacional para avaliar os efeitos mecanobiológicos do trauma oclusal dental no osso alveolar em ratos**

Freire AR\*, Rossi AC, Okamoto R, Prado FB  
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: alerfreire@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a microarquitetura, remodelação e o comportamento mecânico do osso alveolar em ratos com trauma oclusal. Foram utilizados 50 ratos Wistar machos, 2 meses de idade. No grupo experimental (N=40) realizou-se alteração oclusal por contato prematuro no 1º molar superior direito e foi distribuído em 4 subgrupos de acordo com o período de eutanásia: 7, 14, 21 e 28 dias após alteração. No grupo controle (N=10) não houve alterações oclusais. Foram realizados o processamento histológico e microtomografia computadorizada para morfometria 2D, 3D e caracterização tecidual. Microtomografia da cabeça também foi realizada para construção de um modelo de elementos finitos para simulação da mastigação nos dois grupos. Em todas as análises, a região de interesse foi o septo interradicular subjacente ao 1º molar superior direito. Observou-se alterações histológicas pela redução da porcentagem de área óssea nos grupos 7d e 14d (P<0,05) apresentando osteoclastos principalmente no grupo 7d. A microtomografia óssea mostrou redução do volume (P = 0,004) no grupo 7d, número e espessura trabecular no grupo 14d, comparados aos outros grupos. Na simulação computacional, o grupo experimental apresentou-se com maior quantidade de deformações, sendo com maior compressão na região de interesse comparado ao controle.

Com base nos resultados, pode-se especificar as alterações no limiar de deformações teciduais, as quais se associaram à resposta biológica apresentando alterações teciduais direcionadas à perda óssea na presença de um contato oclusal prematuro.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/14409-0

**AO0175 Signs and symptoms of TMD in patients with Primary Headache**

Mackenzie A\*, Bavaresco CS, Ozkamur A, Hernández PAG  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: alexsandromackenzie@gmail.com

This study aimed to identify signs and symptoms of Temporomandibular Disorders (TMD) in patients with primary headache. This is a descriptive, observational and cross-sectional designed study, in which a group of patients with primary headache (n = 12) treated at specialized Neurology care departments in hospital institutions had been interviewed by the Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders - RDC / TMD questionnaire. The results showed that 91.66% of the participants (n = 11) reported craniofacial pain and orofacial pain in the past four weeks; 58.33% of the participants (n = 7) indicated intermittent facial pain frequency; 50% of the participants reported limited maximum unassisted opening range, presence of clicks, coarse or smooth crepitus; 96.66% of the participants (n = 11) included report of sound perception for "whistles" and "noises"; 58.33% (n = 7) of the participants reported uncomfortable or different occlusal self-perception and impairment or even limitation in performing activities due to the facial pain or TMJ disorder.

The results lead to the conclusion that the participants had signs and symptoms of TMD, such as craniofacial pain and orofacial pain, limited maximum unassisted opening, clicks, coarse or smooth crepitus, sound perception for whistles and noises, unusual occlusal self-perception, impediment, limitation or pain when chewing hard food due to the facial pain, and presenting a painful or sad appearance. The participants of this study did not present parafunctional oral habits related to sleep or awake bruxism.

**AO0176 Avaliação do potencial osteogênico de células osteoblásticas provenientes de origens embrionárias distintas**

Souza ATP\*, Lopes HB, Freitas GP, Ferraz EP, Fernandes RR, Beloti MM, Rosa AL  
Cirurgia e Tbmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: thaffarell@usp.br

Osteoblastos têm sido utilizados em engenharia de tecidos para reparar defeitos ósseos, mas diferenças na sua origem embrionária podem resultar em variações no potencial osteogênico e capacidade de regeneração. Assim, esse estudo objetivou avaliar o potencial osteogênico de osteoblastos derivados da crista neural (osso frontal: OB-CN), do mesoderma (osso parietal: OB-MS) e de ambas as origens misturadas (OB-CN/MS). Para isso, osteoblastos obtidos de ratos recém-nascidos foram cultivados em meio osteogênico e foram avaliadas a proliferação celular, a atividade de fosfatase alcalina e a expressão de genes marcadores da osteogênese. Os dados foram comparados pelo teste de ANOVA (p<0,05), seguido pelo teste SNK. A proliferação celular aos 7 e 10 dias (p=0,001) e a atividade de fosfatase alcalina aos 10 dias (p=0,001) foram maiores em OB-MS comparadas à OB-CN/MS que foram iguais à OB-CN. A expressão gênica de RUNX2 e fosfatase alcalina em OB-CN/MS foi igual à de OB-MS e ambas maiores do que aquela de OB-CN (p=0,014). A expressão gênica de sialoproteína óssea foi maior em OB-CN/MS do que em OB-MS (p=0,001), que foi maior do que em OB-CN (p=0,001). A expressão gênica de osteocalcina em OB-CN/MS foi maior do que em OB-MS (p=0,013), que foi igual àquela em OB-CN.

Esses resultados sugerem que osteoblastos de origem mesodérmica têm maior atividade proliferativa e potencial osteogênico do que aqueles da crista neural, mas que a combinação de ambos poderia ser utilizada em estratégias de engenharia do tecido ósseo.

Apoio: CAPES - 00.889.834/0001-08

**AO0177 Análise elíptica de Fourier no dimorfismo sexual e assimetria mandibular em uma amostra colombiana contemporânea**

Sandoval TCN\*, Vasconcelos BCE  
 Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
 E-mail: kotc2578@gmail.com

O propósito deste estudo foi utilizar a análise elíptica de Fourier para encontrar dimorfismo sexual e assimetria mandibular, assim como explorar a diferenciação das classes esqueléticas nas conformações hemimandibulares de uma amostra colombiana contemporânea. 164 ortopantomografias digitais de pacientes colombianos (66 mulheres: 30 Classe I, 17 Classe II, 19 Classe III; 98 homens: 40 Classe I, 22 Classe II e 36 Classe III) com idades entre 18 a 25 anos foram coletadas. Os contornos hemimandibulares esquerdos e direitos foram digitalizados e uma análise elíptica de Fourier foi feita com 20 harmônicas. Uma análise de componentes principais e um T<sup>2</sup> de Hotelling foram utilizados para determinar o dimorfismo sexual geral. Uma análise exploratória do dimorfismo sexual por lado foi feita com um ajuste de Procrustes. Um MANOVA não paramétrico foi empregado para obter a diferenciação das classes esqueléticas de cada hemimandíbula e um ANOVA de Procrustes foi aplicado para buscar qualquer relação entre classe e lado em ambos os sexos. Valores significativos foram encontrados no dimorfismo sexual geral, dimorfismo por lado, assimetria geral ( $p > .0001$ ), assimetria por sexo e diferenças entre classes ( $p > .005$ ). Não houve uma relação de classe e lado.

*O dimorfismo sexual e outras características morfológicas como a assimetria e as classes esqueléticas, podem ser determinados por meio da conformação que excluem os fatores de tamanho, indicando que as diferenças hemimandibulares são dadas pela configuração ou desenho natural das suas estruturas.*

Apoio: PAEC OEA/GCUB - 001/2015

**AO0178 Avaliação dos Ensaios Clínicos Randomizados da Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial**

Trevisan B\*, Hennig MAM, Muszkopf ML  
 Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
 E-mail: trevisan.bru@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a quantidade e qualidade dos ensaios clínicos randomizados (ECR) nos 2 principais periódicos da área de cirurgia e traumatologia buco maxilo facial (CTBMF). Foi realizada análise bibliométrica dos artigos completos publicados nos periódicos: International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery (IJOMS) e Journal of Oral and Maxillofacial Surgery (JOMS), no período entre janeiro de 2010 e dezembro de 2016. Foram coletados dados quanto a sua origem, delineamento e subárea da especialidade. Os estudos classificados como ECR foram analisados pela escala de Jadad. Após a coleta de dados, 4461 artigos originais foram identificados (IJOMS 1613 [36,2%], JOMS 2848 [63,8%]). Foram publicados 251 (5,6%) ECR. A subárea da CTBMF que mais publicou ECR foi cirurgia dentoalveolar (39,4%  $n = 99$ ), seguido da cirurgia ortognática (16,7%  $n = 42$ ) e traumatologia (10,4%  $n = 26$ ). Os países que mais publicaram ECR foram a Índia (13,9%  $n = 35$ ), Turquia (11,6%  $n = 29$ ), Brasil e Irã (8,4%  $n = 21$ ). A média de pontuação na escala de Jadad foi de 3,09 ( $\pm 1,17$ ). Para estudos com financiamento declarado a média de pontuação na escala de Jadad foi de 3,51 ( $\pm 1,04$ ), estatisticamente superior ( $p < 0,001$ ) à média dos estudos sem fomento 2,93 ( $\pm 1,10$ ).

*Conclui-se que a especialidade de CTBMF apresenta inúmeras particularidades que dificultam a realização de ECR bem conduzidos, podendo assim justificar a escassez destes estudos. Para aumentar a qualidade da evidência disponível para a tomada de decisões é fundamental o empenho dos pesquisadores e o financiamento destas pesquisas.*

**AO0179 Processamento digital de imagens para avaliação da densidade óssea condilar após cirurgia ortognática**

Eisler-Pompéia L\*, Testa WT, Bariani RCB, Ilinsky RS, Ortolani CLF, Faltin-Junior K  
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
 E-mail: liviapompeia@gmail.com

Este projeto piloto teve por objetivo avaliar a densidade óssea condilar 12 meses após cirurgia ortognática para correção de mordida aberta anterior, através de uma técnica de processamento digital de imagens, propondo um novo protocolo de diagnóstico. Para o teste da metodologia, seis radiografias cefalométricas laterais foram analisadas. O material radiográfico foi obtido de três pacientes adultos em dois momentos: um mês antes e 12 meses ( $\pm 1$  mês) após serem submetidos à cirurgia ortognática. As imagens foram analisadas utilizando-se um software de processamento de imagens e seus plugins. Três diferentes regiões de interesse (ROI) foram selecionadas no corpo do côndilo e seis pontos de interesse (POI) foram marcados ao longo de seu contorno. Tanto ROI como POI foram analisadas em contraste com uma região-controle (RC) próximo ao ângulo da mandíbula para cada imagem, posteriormente comparando-se a intensidade de pixel de determinadas regiões com seus pares. Os dados foram coletados e tabulados, aplicando-se o teste estatístico de Wilcoxon pareado. A densidade das imagens mostrou-se alterada para todos os pares de radiografias. De acordo com as aferições, o corpo do côndilo, de modo geral, demonstrou redução de volume estatisticamente significante para  $p < 0,05$  enquanto o contorno condilar sofreu alterações significantes para  $p < 0,01$ .

*O uso de uma tecnologia simples e economicamente viável para aprimoramento de diagnóstico possibilita que sejam identificadas pequenas alterações na densidade óssea condilar, nem sempre identificadas a olho nu, permitindo um controle pós-operatório rigoroso.*

Apoio: CAPES

**AO0181 Efetividade e segurança da raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite durante terapia com zoledronato**

Araujo NJ\*, Sá DP, Casatti CA, Nagata MJH, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Evralino E  
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
 E-mail: nathaliajanuario@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a quantidade de tecido ósseo alveolar e de tecido ósseo alveolar não vital pós raspagem e alisamento radicular (RAR) ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato. Vinte e quatro ratos foram divididos nos grupos: SAL-PE/RAR e ZOL-PE/RAR. O plano de tratamento medicamentoso teve duração de 8 semanas. Os ratos receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL-PE/RAR) ou 0,45 ml desta acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE/RAR) com um intervalo de 3 dias entre as aplicações. Decorridas 2 semanas de tratamento medicamentoso foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. Após 2 semanas a ligadura foi removida e foi efetuada a RAR. A eutanásia foi efetuada 7 dias e 28 dias pós tratamento periodontal. Foi executado o processamento histológico das hemimandíbulas e os cortes histológicos foram submetidos à coloração pela hematoxilina-eosina. Na região de furca foi efetuada análise histométrica da porcentagem de tecido ósseo (PTO) e da porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV). PTO não diferiu entre os grupos e períodos experimentais. A PTONV no grupo ZOL-PE/RAR se mostrou progressiva ao longo do tempo e significativamente maior que em SAL-PE/RAR.

*Em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato o emprego exclusivamente de RAR não foi capaz de conter o aumento da quantidade de tecido ósseo alveolar não vital, podendo se constituir em um risco local para o desencadeamento da osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa.*

Apoio: CAPES

**AO0182 Estudo clínico-laboratorial da expressão gênica das ciclooxigenases 1 e 2 em modelo oral de analgesia preemptiva**

Albuquerque AFM\*, Costa JJJ, Fonteles CSR, Silva JRV, Silva PGB, Chaves FN, Costa FWG  
 Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
 E-mail: assis\_filipe@hotmail.com

O presente estudo avaliou a expressão das ciclooxigenases 1 (COX-1) e 2 (COX-2) em cirurgias orais. Foi realizado um estudo com amostras gengivais ( $n=30$ ) de um ensaio clínico randomizado no qual utilizou-se a remoção de terceiros molares inferiores como modelo de analgesia preemptiva. Foi administrado, 1 hora pré-operatório, ibuprofeno 400mg, etoricoxibe 120 mg ou placebo. Os parâmetros laboratoriais foram avaliados nos tempo zero (T0) e após 30 minutos (T30) do início das cirurgias. Avaliou-se o curso temporal da expressão do RNAm para a COX-1 e COX-2 por meio de reação em cadeia de polimerase quantitativa em tempo real. De T0 a T30 não houve diferença na expressão de COX-1 no grupo placebo, mas houve aumento significativo de expressão para os grupos ibuprofeno ( $p=0,004$ ) e etoricoxibe ( $p=0,010$ ). Em relação à expressão de COX-2, os três grupos mostraram significante aumento de T0 para T30 (placebo,  $p=0,012$ ; ibuprofeno,  $p<0,001$ ; etoricoxibe,  $p<0,001$ ). Os três grupos estudados mostraram redução significativa da relação entre a expressão de COX-2 e COX-1 de T0 para T30 (placebo,  $p=0,013$ ; ibuprofeno,  $p<0,001$ ; etoricoxibe,  $p=0,047$ ).

*A administração preemptiva de ibuprofeno e etoricoxibe influenciaram no curso temporal da expressão do RNAm de COX-1 e 2 em cirurgias para remoção de terceiros molares mandibulares.*

Apoio: CNPq - 477734/2013-8

**AO0183 Avaliação histológica do reparo ósseo cranial após aplicação local do hormônio do crescimento**

Agnoletto GG\*, Santos FR, Storrer CLM, Giovanini AF, Scariot R, Zielak JC, Deliberador TM  
 UNIVERSIDADE POSITIVO.  
 E-mail: gabriellegnoletto@gmail.com

O hormônio do crescimento (GH) favorece o reparo de defeitos ósseos, devido ao estímulo direto ou indireto das células osteogênicas. O presente estudo tem como objetivo avaliar histologicamente o reparo ósseo cranial após aplicação local de GH em diferentes concentrações. Foram usados 30 ratos divididos em três grupos, grupo C (controle), grupo GH-0,8 (Aplicação local de 0,08 ml de GH) e grupo GH-1 (Aplicação local de 0,1ml de GH). Na calvária de todos os animais foram criados defeitos críticos de 5mm de diâmetro. No grupo C, os defeitos foram preenchidos apenas com coágulo sanguíneo. Nos grupos GH os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno e cobertos uma membrana de cortical bovina. Após o procedimento cirúrgico, o grupo GH recebeu durante 60 dias, 3 vezes por semana, aplicação local (na calvária) de 0,08 ml ou 0,1 ml de GH. O grupo C recebeu da mesma forma e pelo mesmo período a aplicação de soro fisiológico. Os animais foram eutanasiados com 60 dias de pós-operatório. A análise histológica mostrou que na maioria dos espécimes do grupo C, o defeito estava preenchido por um feixe de fibras colágenas dispostas paralelamente. No grupo GH-0,8 observou-se a presença de fibras colágenas dispostas paralelamente, mais espessas em alguns espécimes e com ilhas de neoformação óssea em permeio as fibras colágenas. No grupo GH-1 notou-se que o osso formado nas bordas do defeito era mais compacto que dos outros grupos, e ao centro do defeito apresentou espessas fibras colágenas com ilhas de neoformação óssea.

*Pode-se concluir que a aplicação local do GH favorece histologicamente o reparo ósseo cranial.*



**AO0184 Levantamento epidemiológico das fraturas de face do serviço de cirurgia bucomaxilofacial da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - RS**

Zamboni RA\*, Bavaresco CS, Buchmann EM, Moura FRR  
Odontologia-pós Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: rzzamboni@gmail.com

O objetivo deste estudo epidemiológico transversal retrospectivo é pesquisar a incidência e etiologia dos traumas de face com diagnóstico de fratura facial atendidos no Serviço de CTBMF do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Foram avaliados 134 prontuários, onde constata-se 153 fraturas faciais. O período estabelecido foi de cinco anos, tendo como data inicial 01 de janeiro de 2004 e final em 31 de dezembro de 2008. O gênero mais acometido foi o masculino (86,6%) e sua incidência foi maior na faixa etária dos 21 aos 30 anos. A principal etiologia foi a agressão (38,8%), seguida de acidentes automobilísticos (14,2%), acidentes motociclistas (13,4%), quedas (9%), atropelamentos (6,7%), acidentes esportivos (5,2%), acidentes de trabalho (5,2%), ferimentos por arma de fogo (4,5%) e acidentes ciclistas (3%). As fraturas mais frequentes foram as fraturas de mandíbula (48,5%), seguidas das fraturas do complexo zigomático (41%), osso malar (9,7%), osso maxilar (6%), OPN (5,2%) e arco zigomático (4,9%).

*Esta pesquisa fornece dados para um melhor esclarecimento dos principais agentes etiológicos de fraturas faciais e quais são os ossos mais acometidos na população estudada, sendo de fundamental importância para o planejamento, organização e melhoria do atendimento desses pacientes.*

**AO0185 Efeito da fitocistatina CsinCPI-2 sobre a diferenciação de osteoclastos**

Coletto-Nunes G\*, Néio Justino DM, Schneider VK, Leguizamón ND, Cirelli JA, Soares AC, Souza PPC  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: glauciacoletton@gmail.com

Cistatinas são inibidores de cisteína-peptidases. Dentre as cistatinas com função relevante para o metabolismo ósseo, destaca-se a cistatina C, produzida endogenamente por mamíferos. A cistatina C inibe a diferenciação de osteoclastos e a atividade da catépsina K, uma cisteína-peptidase que participa da degradação óssea. Uma fitocistatina homóloga à cistatina C foi isolada de *Citrus sinensis* e caracterizada. Dada a semelhança estrutural com a cistatina C, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da fitocistatina CsinCPI-2 sobre a diferenciação de osteoclastos. Macrófagos de medula óssea de camundongos foram diferenciados em osteoclastos por MCSF e RANKL, na presença ou ausência de CsinCPI-2 (13,2nM). A lipoproteína sintética Pam2CSK4 (200ng/mL), que inibe a diferenciação de osteoclastos quando adicionada concomitante a MCSF e RANKL, foi usada como controle positivo. Após 3 dias de exposição, as células foram submetidas à coloração TRAP e PCR em tempo real para avaliação da expressão de *Ctsk*, *Ctr*, *Tnfrsf11*, *Trap* e *Nfat2*. CsinCPI-2 inibiu a formação de osteoclastos TRAP positivos multinucleados induzida por MCSF e RANKL. A expressão de marcas fenotípicas de osteoclastos, como *Ctsk*, *Ctr*, *Trap* e *Nfat2* induzida por MCSF e RANKL, com exceção de *Tnfrsf11*, foi inibida por CsinCPI-2.

*Concluímos que a CsinCPI-1 inibe a diferenciação de osteoclastos induzida por MCSF e RANKL.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2014052833**

**AO0186 Análise da formação de grânulos em nanofibras eletrofiadas via solução de quitosana com inclusão de *Thymus vulgaris* e nanohidroxiapatita**

Souza JR\*, Sato TP, Borges ALS  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: joyce.rodriguesouza@gmail.com

A eletrofiliação é um método para a fabricação de fibras a partir de soluções poliméricas. Este estudo teve por finalidade avaliar a influência dos parâmetros do processo da eletrofiliação na formação de grânulos em fibras de quitosana associadas a um fitoterápico, o tomilho (*Thymus vulgaris*), e à cristais de nanohidroxiapatita (nHAp). Para isso, duas soluções foram preparadas: uma de quitosana com inclusão de nHAp (ChHa) onde, dissolveu-se 0,7g de quitosana em 7mL de Ácido Trifluoroacético (TFA) e, após, incorporou-se uma dispersão de 0,05g de nHAp em 3mL de Diclorometano (DCM); e uma com inclusão de tomilho (ChT) onde, após se dissolveu 0,7g de quitosana em 7mL de TFA, incorporou-se uma dispersão de 0,05g de óleo essencial de *Thymus vulgaris* em 3mL de DCM. Após isso, ambas soluções foram eletrofiadas sob diferentes parâmetros (tensão elétrica, distância do capilar ao coletor - DCC - e razão de fluxo). Micrografias eletrônicas de varredura foram realizadas e posteriormente contabilizou-se a quantidade de grânulos presentes nas fibras por meio do software de análise de imagem. Dessa forma, observou-se que ChHa exibiu melhor formação efetiva de fibras apesar de, também, maior média de quantidade de grânulos (75±0,27) em relação à ChT (50,5±1,5). E tanto ChHa ( $p = 0.0128$ ) e ChT ( $p < 0.0001$ ) apresentaram diminuição significativa de formação de grânulos sob tensão 12kV.

*Assim, concluiu-se que a inclusão de nHAp e de tomilho é significativamente influente na formação de grânulos em fibras de quitosana e que a tensão elétrica de 12kV é a que menos proporciona tal formação.*

**Apoio: FAPESP - 2016/12233-8**

**AO0187 Resistência de união de restauração metalocerâmica utilizando métodos de fundição diferentes e uma liga metálica não nobre**

Alonso AA\*, Fonseca GF, Barchetta NF, Datte CE, Andrade GS, Saavedra GSFA, Tango RN  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: alonsoaar@outlook.com

A fundição depende de um número complexo de variáveis que incluem o intervalo de fusão, temperatura do molde e a aceleração inicial da máquina de fundição. O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis diferenças de técnicas de fundição na superfície/interface metal-cerâmica. Prepararam-se 24 espécimes com 4x4mm de diâmetro, com uma base de 5x1 mm, utilizando-se cera para encaimento. Após a preparação dos espécimes, estes foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n= 12): G1- maçarico de fundição e centrífuga elétrica, G2- equipamento de indução e centrífuga elétricos. A liga utilizada foi CrCo. Após as técnicas de fundição as amostras foram limpas e preparadas para receber cerâmica dentária. Todos os espécimes foram preparados para o teste de cisalhamento em uma máquina de ensaio universal, com uma célula de carga de 500 kg e velocidade de 0,5 mm / min até a ruptura. As interfaces dos espécimes fraturados de cada técnica de fundição foram examinadas em estereomicroscópio. Resultados: Os resultados foram analisados utilizando-se análise de variância, com nível de confiança de 95%. As médias e desvios-padrão foram para G1 (76,47 ± 15,92) e para G2 (79,45 ± 17,40). Teste t de Student ( $p \leq 0,05$ ). Foram utilizados para determinar diferenças significativas entre as G1 e G2. Não houve diferenças significativas para as duas técnicas de fundição ( $p = 0,66$ ).

*Os resultados obtidos através do teste de cisalhamento mecânico entre os grupos: G1 e G2, não mostraram diferenças estatísticas significativas. O tipo de falha presente observado em estereomicroscópio em todos os casos foi coesiva.*

**AO0188 Efeito do sinergismo de fotoiniciadores norrish tipo i e ii na contração e profundidade de polimerização de compósitos bulkfill**

Rocha MG\*, Oliveira DCRS, Ferracane JL, Sinhoretto MAC, Correr AB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: mateus\_garcia@globo.com

O objetivo nesse estudo foi avaliar o efeito do sinergismo do óxido trimetilfosfínico (TPO, Norrish Tipo I) com a canforquinona (CQ, Norrish Tipo II) na transmissão de luz (TL), grau de conversão em profundidade (GC), resistência flexural (RF), módulo flexural (E), tensão de contração de polimerização (TCP) e contração de polimerização volumétrica (CPV) de compósitos bulkfill. Compósitos bulkfill experimentais (16,1% Bis-EMA, 5,75% Exothane 24, 1,15% TEGDMA; 75% BaBSiO<sub>2</sub> e 2% SiO<sub>2</sub> nanométrica) foram manipuladas com concentrações equimolares de CQ-amina ou CQ-amina e TPO. A TL de um fotoativador multi-wave (Bluephase G2) através dos compósitos em diferentes espessuras (1 a 6 mm) foi avaliada por meio de espectrofotometria. O GC foi avaliado em profundidade em cilindros obtidos através do teste de profundidade de cura da ISO 4049 por espectroscopia FT-NIR. A CPV foi avaliada utilizando-se um dilatômetro de mercúrio e a TCP utilizando-se Bioman. A resistência flexural (RF) e módulo flexural (E) foram avaliados por meio do teste de flexão de três pontos. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de  $\alpha=0,05$  e  $\beta=0,2$ . Até 1mm, a TL foi maior para CQ no espectro violeta (380 - 420nm) e CQ+TPO no espectro azul (420 - 495nm) ( $p < 0,01$ ). CQ+TPO apresentou maior GC do que CQ apenas em 1 mm ( $p < 0,01$ ). Não houve diferença estatística entre CQ e CQ+TPO quanto a CPV e RF ( $p = 0,23$ ;  $p = 0,21$ , respectivamente), mas CQ+TPO apresentou maior E e TCP do que CQ ( $p < 0,02$ ;  $p < 0,01$ ).

*O sinergismo de fotoiniciadores Tipo I e II aumentou o E e GC no topo da restauração; entretanto, causou o aumento do TCP.*

**Apoio: FAPs - FAPESP - 16/06019-3**

**AO0189 Definição da concentração ideal de canforquinona em compósitos de baixa viscosidade: características de polimerização e propriedades**

Alonso RCB\*, Maciel DSA, Caires Filho AB, Barros NMT, Fernandez-Garcia M  
Biomateriais - UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.  
E-mail: robalonso@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi definir a concentração ideal de canforquinona (CQ) em compósitos experimentais de baixa viscosidade. Foram preparados compósitos modelo a base de BISGMA / TEGDMA com 70% em peso de carga contendo diferentes concentrações de CQ na matriz resinosa (0,25%, 0,50%, 1%, 1,50%, 2%). O grau de conversão (GC) foi determinado por Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). A dureza superficial foi avaliada antes e após 24 h de armazenamento de etanol 100% e a taxa de amolecimento foi determinada. A profundidade de polimerização (PP) foi determinada pela avaliação da dureza knoop em diferentes profundidades. A cor foi avaliada por espectrofotômetro de reflectância, utilizando o sistema CIE-Lab. Resistência à flexão e módulo de elasticidade (E) foram determinados por um teste de flexão de três pontos. A tensão de contração foi determinada em máquina de ensaios universal Instron em sistema de alto compliance. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). O aumento da concentração de CQ causou aumento significativo no GC e na intensidade da coloração amarela e também redução na taxa de amolecimento, resistência à flexão e na luminosidade dos compósitos. A dureza não foi afetada pela concentração de CQ. O compósito contendo 0,25% de CQ apresentou E e tensão de contração mais baixos quando comparado aos demais. A PP foi de 3 mm para o compósito contendo 1% de CQ e 2 mm para os demais.

*O compósito contendo 1% de CQ apresentou melhores características de polimerização e comportamento mecânico nas condições testadas neste estudo.*

**AO0190 Propriedades físico-químicas e mecânicas de cimento resinoso polimerizado através de cerâmicas de diferentes espessuras - estudo *in vitro***

Mosquim V\*, Locatelli PM, Rizzante FAP, Brianezzi LFF, Borges AFS, Furuse AY, Ishikiriyama SK  
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: mosquim.victor@gmail.com

Objetivou-se avaliar *in vitro* as propriedades físico-químicas e mecânicas de cimento resinoso fotoativado através de diferentes espessuras de cerâmicas. Foram utilizados 56 lâminas de cimento resinoso (Variolink) (n=8) para as seguintes variáveis de respostas: microdureza (KN), grau de conversão (%) e avaliação de cor ( $\Delta E$ ). Este estudo é fatorial em 2 níveis: dissilicato de lítio (Monolítico [M] e Bilayer [B]) em diferentes espessuras (mm) para M (0,6 [G1]; 1,2[G2]; 2[G3]), para B (0,6 [G4], 1,2 [G5] e 2 [G6]) sem cerâmica interposta [G7] e tempo (após a fotoativação imediato [T0], após 1 [T1] e 7 dias [T2]). Adicionalmente, na avaliação de cor os espécimes foram envelhecidos artificialmente e avaliados após 7º dia [T3]. Na análise estatística foi utilizado ANOVA 2 critérios, teste Tukey ( $p < 0,05$ ). As interposições reduziram a microdureza dos grupos em relação a G7 em todos os períodos. O grau de conversão em T0 foi semelhante entre os grupos e notou-se aumento significativo em T1 para G1 e G7 e em T2 para G1, G4, G5, G6 e G7, sendo que em T1 e T2 somente G3 diferiu de G7. Ao comparar a cor entre T0 e T2, G1, G2 e G3 se assemelharam a G7, enquanto G5 e G6 diferiram de G1 e G2; e alterações superiores a G7 foram encontradas em G4, G5 e G6. Entre T0 e T3, apenas G1 apresentou alteração de cor semelhante a G7, sendo que maiores alterações ocorreram em G5 e G6.

*Conclui-se que o grau de conversão imediato e a microdureza do cimento não foram influenciados pela interposição de cerâmicas. A estabilidade de cor foi menor para grupos polimerizados através de cerâmicas bilayer e monolíticas de maior espessura.*

Apoio: FAPESP - 2015/18753-0

**AO0191 Avaliação da adaptação e métodos para o controle da erosão dental em restaurações com diferentes sistemas adesivos**

Damasco JE\*, Dias LM, Shibasaki PAN, Rodrigues FV, Lima MJ, Araújo RPC, Cavalcanti AN  
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.  
E-mail: janaina.damasco.santos@gmail.com

A dentina exposta à desafios erosivos é frequentemente recoberta por restaurações adesivas. O presente trabalho investigou consequências da erosão endógena sobre a capacidade de união à dentina, avaliando a adaptação marginal e interna de restaurações. Também foi observada a ação de métodos de controle da erosão sobre os agentes de união. Cavidades com margens em dentina (2x2mm) foram confeccionadas em incisivos bovinos (n=360) e divididas em três grupos, de acordo com o método de controle do desafio erosivo: controle negativo, aplicação tópica de flúor e de selante ionomérico. Após, foram aleatoriamente distribuídas em três subgrupos segundo a exposição à solução simulada de ácido gástrico (DES) (HCl a 5%, pH=2,2) e posterior remineralização (RE); controle negativo, 9 e 18 ciclos de DES-RE. Finalmente, foram alocadas em quatro grupos, em função do agente de união utilizado para restauração de resina composta (n=10): sistema adesivo convencional e autocondicionante. Imagens da interface dente/restauração foram registradas em lupa estereoscópica (15x) para quantificar a porcentagem de falhas adesivas. Apesar dos bons resultados do selante ionomérico após 9 ciclos; nenhum material de proteção impediu o aumento de defeitos em margens internas com 18 ciclos erosivos. Mais margens contínuas foram notadas com sistemas de condicionamento ácido prévio, após erosão mais intensa.

*A continuidade das margens internas nos substratos erodidos foi positivamente influenciada pelo selante ionomérico e, no desafio mais agressivo, pelo uso de sistemas adesivos de condicionamento ácido prévio.*

Apoio: FAPs - FAPESP - Red 0190/2013

**AO0192 Análise da resistência de união utilizando a técnica úmida em etanol após diferentes modos de aplicação do adesivo sob envelhecimento**

Souza MY\*, Di Nicoló R, Bresciani E  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: maayugo@hotmail.com

Este estudo avaliou, por meio de microtração, o efeito da técnica da dentina úmida em etanol na longevidade de união de adesivo autocondicionante e de condicionamento total. A superfície dentinária vestibular de 80 incisivos bovinos foi exposta e a smear layer padronizada. Os dentes foram randomizados em 2 grupos, Etanol (GE) e Sem Etanol (GS) e subdivididos segundo o modo de aplicação do adesivo, Condicionamento Ácido Convencional (GEC, GSC) e Autocondicionante (GEA, GSA). Blocos de resina foram confeccionados e metade dos espécimes foi envelhecida, resultando nos grupos (n= 10): GEC sem Envelhecimento (GECSE), GEC Envelhecido (GECE), GSC Sem Envelhecimento (GSCSE), GSC Envelhecido (GSCE), GEA Sem Envelhecimento (GEASE), GEA Envelhecido (GEAE), GSA Sem Envelhecimento (GSASE) e GSA Envelhecido (GSASE). Foram obtidos palitos resina/dentina para realização do teste de microtração. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA a 3 fatores e Tukey ( $\alpha = 5\%$ ). Houve interação entre os três fatores ( $p = 0,0003$ ). O modo de aplicação foi semelhante, exceto para GSASE > GSCE. A utilização do etanol resultou em valores superiores, exceto para GECE = GSCSE.

*Para os grupos envelhecidos, os valores foram inferiores, exceto quando da utilização do etanol. A utilização do etanol resultou em valores de microtração superiores, principalmente quando associado ao envelhecimento. O modo de aplicação do adesivo não influenciou nos resultados.*

**AO0193 Influência do sal hexafluorofosfato de difenilodônio nas propriedades físicas de infiltrantes experimentais com diferentes diluentes**

Souza CMC\*, Gomes RS, Dressano D, Paliolal ARM, Aguiar FHB, Marchi GM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: caroline.mathias@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes concentrações do sal hexafluorofosfato de difenilodônio (DFI) nas propriedades de infiltrantes experimentais com presença ou não de 10% etanol ou 10% HEMA e compará-los ao infiltrante comercial (Icon, DMG). Infiltrantes experimentais foram compostos por BisEMA (25%) e TEGDMA (75%), 0,5 mol% de canforquinona, 1 mol% de EDAB e DFI (0; 0,25; 0,5; ou 1mol%). As manipulações foram realizadas a 25°C, totalizando 12 grupos experimentais e um de comparação comercial. Os corpos de prova foram fotoativados com LED por 40 segundos. Grau de conversão (GC/ n=5) por meio da espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier, ângulo de contato (AC/ n=5) utilizando goniómetro e resistência coesiva (RC/ n=10) foram realizados. Os dados foram submetidos a ANOVA 2 fatores e teste de Tukey e Dunnett (5%). Os menores valores de GC foram para os grupos com etanol, embora 0,5mol% DFI tenha aumentado seu GC. GC dos grupos com etanol, etanol+0,25mol% DFI e HEMA+0,25mol% DFI foram menores que o Icon. Ausência de diluente e presença do HEMA promoveu melhores valores de RC, superiores ao Icon. Etanol diminuiu a RC, porém a adição de DFI aumentou os valores, tornando-os similares ao Icon. O menor valor de AC foi encontrado para o grupo com etanol+0,5mol% DFI, similar ao Icon. De modo geral, DFI diminuiu os valores de AC.

*A concentração de pelo menos 0,5mol% DFI associado ao etanol ou HEMA foi a que se aproximou do produto comercial. Apesar da adição de etanol ter diminuído os valores de AC, afetou negativamente propriedades de GC e RC.*

Apoio: CNPq - 132690/2015-2

**AO0194 Efeito da composição e aquecimento previo de infiltrantes sobre propriedades físicas e de penetração em lesões iniciais de cárie em esmalte**

Dressano D\*, Gaglianone LA, Souza CMC, Aguiar FHB, Pfeifer CSC, Puppini-Rontani RM, Marchi GM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: diogodressano@gmail.com

O estudo avaliou o efeito de pré-aquecimento e a composição de infiltrantes sobre as propriedades físicas e na profundidade de penetração (PP) em esmalte desmineralizado. Os grupos foram divididos em: Produto comercial (Icon®), e formulações experimentais G1 (25% BisEma, 75% TEGDMA); G2 (25% de BisEMA, 65% de TEGDMA, 10% de etanol); G3 (25% de BisEMA, 65% de TEGDMA, 10% de HEMA); G4 (100% de TEGDMA); G5 (90% de TEGDMA, 10% de etanol); G6 (90% de TEGDMA, 10% de HEMA), a duas temperaturas (25°C / 55°C). Foram realizados os testes de grau de conversão (GC) (n = 3), módulo de elasticidade (ME) (n = 10), resistência à flexão (RF) (n = 10) e ângulo de contato (AC) (n = 5). A PP foi verificada por microscopia confocal de varredura a laser. Realizaram-se ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ( $\alpha = 5\%$ ). O GC foi inferior a 50% a 25°C para todos os grupos, no entanto, se mostrou superior a 60% após pré-aquecimento. O pré-aquecimento não influenciou ME e RF. Foi encontrado maior valor de E para G3, enquanto que o mais baixo foi o G5. O AC aumentou em 55°C para a maioria dos grupos. Entretanto, os grupos que contêm HEMA mostraram diminuição no AC após pré-aquecimento. G4 mostrou uma penetração mais homogênea, enquanto Icon® mostrou penetração heterogênea e superficial.

*O pré-aquecimento do infiltrante melhorou a GC para todos os grupos e diminuiu o AC para naqueles contendo HEMA, mas não afetou as propriedades de ME e RF. Os grupos contendo solventes apresentaram os menores valores de GC, ME e RF. A profundidade de penetração não pareceu ser influenciada pela temperatura, apresentando valores mais baixos para Icon®.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/22114-2

**AO0195 Resistência adesiva de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina com incorporação de vitrocerâmica bioativa**

Vincenti SAF\*, Contente MMMG, Tonani R, Nassar EJ, Geraldeli S, Pires-De-souza FCP  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: safvincenti@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar o efeito da incorporação de Biosilicato® (Vitrovita) na resistência de união (RU) de diferentes cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR) (forramento - Vitrebond™, 3M/ESPE e restauração - Vitremer™, 3M/ESPE) à dentina hígida (DH) e cariada artificialmente (DC), submetidas à ciclagem termomecânica (CTM). Foram preparadas 240 cavidades Classe I (7x6x2mm) em terceiros molares humanos. Metade dos dentes foi submetida ao processo Des-Re para formação de DC. Vinte dentes de cada grupo foram restaurados com CIVMR + diferentes porcentagens de Biosilicato® (0%, 2% e 6,5%) e separados em 2 grupos (n=10) conforme o tratamento recebido: CTM ou imersão em água destilada (DW) por 6 meses. Os dentes foram cortados em segmentos (1mm<sup>2</sup>) e submetidos ao teste de microtração. A análise das médias (3-way ANOVA, Tukey,  $p < 0,05$ ) de RU (MPa) demonstraram que não houve diferença ( $p > 0,05$ ) entre DH e DC quando submetidas à DW, independentemente da concentração de Biosilicato® incorporado. Após CTM, houve menor RU ( $p < 0,05$ ) quando incorporado 2% e 6,5% de Biosilicato® e maior RU de DH que DC no grupo 0%.

*Restaurações de CIVMR+Biosilicato® tem menor RU, principalmente em DC.*

Apoio: CAPES - 0832/2014

**AO0196 Efeito de polifenóis na resistência de união da interface dentina/resina e preservação do colágeno da dentina**

Bispo AR\*, Nascimento TG, Oliveira JMS, França RC, Porto ICCM  
Foufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.  
E-mail: Adriane.rb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do pré-tratamento da dentina com polifenóis, na resistência da união à microtração ( $\mu$ TBS) e estabilidade das fibras de colágeno da dentina. Sobre a dentina condicionada foram aplicados 5 $\mu$ L de uma das seguintes soluções: Água destilada; Digluconato de clorexidina 2% e diferentes concentrações (20  $\mu$ g/mL, 50 $\mu$ g/mL, 100 $\mu$ g/mL, 250 $\mu$ g/mL, 500 $\mu$ g/mL, 1000 $\mu$ g/mL, 2000 $\mu$ g/mL) de quercetina, resveratrol ou solução de quercetina + resveratrol (3:1, 1:1, 1:3 v.v). Em seguida, aplicou-se adesivo Single Bond Universal + Filtek (3M). As medidas de  $\mu$ TBS foram feitas após 1d e 120d. As fibras de colágeno foram observadas em microscopia eletrônica de transmissão (MET). Os dados foram submetidos ao teste t de Student ou ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Comparações da  $\mu$ TBS entre 1d e 120d mostraram que resveratrol teve o melhor desempenho, com os mais altos valores de  $\mu$ TBS após 120d ( $p<0,05$ ). Quercetina nas concentrações de 20 $\mu$ g/mL, 500 $\mu$ g/mL e 2000 $\mu$ g/mL apresentou significativo aumento na  $\mu$ TBS. A mistura quercetina e resveratrol, na proporção 1:1 apresentou melhor  $\mu$ TBS, seguida pelas proporções 1:3 e 3:1. As imagens mostraram que o pré-tratamento da dentina com clorexidina e resveratrol 100 $\mu$ g/mL inibiu o efeito da digestão da colagenase na matriz da dentina durante o desafio da colagenase 30d. Todos mostraram uma camada híbrida uniforme, sem sinais de colapso do colágeno e/ou infiltração inadequada do adesivo.

O uso de quercetina e resveratrol pode melhorar a resistência enzimática do colágeno da matriz dentinária e aumentar a resistência da união da interface dentina/resina.

Apoio: CNPq - 202962/2014-8

**AO0197 Efeitos de diferentes protocolos de tratamento de superfície na base de bráquetes estéticos de alumina monocristalina para sua reciclagem**

Haro CB\*, Hochman M, Mendonça CF, Fuziy A, Alonso MBCC, Triviño T, Silva LH  
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
E-mail: clabrazharo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de tratamento de superfície na qualidade da base de bráquetes de alumina monocristalina que serão reciclados. No total, foram utilizadas 8 bráquetes de alumina monocristalina, os quais foram divididos em 4 grupos experimentais (n=2). O grupo controle positivo foi formado por bráquetes novos, enquanto que o grupo controle negativo consistiu em bráquetes que sofreram soltura após serem colados em estrutura dental. Nenhum dos grupos controles receberam tratamento de superfície. Os demais grupos foram formados por bráquetes descolados após receberem tratamento de superfície por jateamento: i) partículas de 30  $\mu$ m de óxido de alumínio revestido por sílica (RocatecT Soft); ii) partículas esféricas de vidro de 40-70  $\mu$ m (Glass Beads). Os bráquetes de cada grupo tiveram a superfície tratada analisada quimicamente e topograficamente por meio de MEV e EDS. No grupo Rocatec, houve a remoção parcial da resina remanescente e das retenções inicialmente presentes, promovendo danos erosivos nas bordas da base. Não foi detectada presença significativa de sílica após o jateamento. No grupo Glass Beads, ocorreu a remoção quase que total do remanescente da resina de colagem, sem danos estruturais significativos. Houve a remoção parcial da retenção micromecânica, entretanto foi observada a impregnação da superfície com esferas de vidro, i.e. sílica.

Pode-se concluir que o uso da utilização das partículas Glass Beads, por meio de jateamento, como método para reciclagem de bráquetes cerâmicos mostrou-se eficiente.

**AO0198 Avaliação do comportamento biomecânico de restaurações classe II por meio de redes de Bragg em fibra óptica e extensometria**

Lins RBE\*, Yanikian CRF, Stape THS, Bicalho AA, Soares CJ, Martins LRM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: rodrigowlins@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o comportamento biomecânico de restaurações extensas classe II mesio-ocluso-distal (MOD) por meio de técnica direta através de redes de Bragg em fibra óptica (FBG) e extensometria analisando a tensão de contração de polimerização, deformação de cúspide, resistência e o padrão de fratura. Sessenta terceiros molares hígidos foram selecionados e randomizados em quatro grupos: Z100 (Z100); Tetric N-Ceram Bulk Fill (TNC); Filtek Bulk Fill (FBF) e Aura Ultra Universal (ABF). A resina composta bulk-fill foi inserida em um único incremento e a convencional em três. Sensores FBG avaliaram a tensão de contração (n=5) e a extensometria a deformação de cúspide: durante a restauração, sob uma força compressiva axial e até gerar a fratura em máquina de ensaio universal (n=10). O padrão de fratura foi examinado em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram submetidos aos testes one-way ANOVA e Tukey, além do Qui-quadrado. O grupo Z100 apresentou maior tensão de contração e o TNC o menor ( $p<0,05$ ). O teste de deformação de cúspide mostrou que o Z100 diferiu estatisticamente em relação aos outros grupos ( $p<0,01$ ) durante a restauração e sob força compressiva axial, contudo, até gerar a fratura diferiu apenas entre TNC e FBF. A resistência à fratura diferiu entre TNC e Z100 ( $p<0,01$ ). O padrão de fratura foi diferente estatisticamente entre todos os grupos ( $p<0,0001$ ).

Resina composta bulk-fill inserida em único incremento por um curto tempo de fotopolimerização gera menor tensão de contração e menor deformação de cúspide do que resina composta convencional.

**AO0199 Caracterização de nanopartículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) sintetizadas sob diferentes temperaturas e tempos de agitação**

Rodrigues MC\*, Natale LC, Viana MM, Souza TR, Vichi FM, Braga RR  
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: marcela-cr@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da temperatura no momento da síntese e do tempo de agitação sobre as características das nanopartículas de fosfato di-cálcio di-hidratado (DCPD) formadas. Soluções de fosfato de amônio (0,2 mol/L) e nitrato de cálcio (0,24 mol/L) foram misturadas em temperatura ambiente (22°C) ou a 45°C. Após a completa precipitação, a suspensão de partículas ficou sob agitação constante por três ou 24 h. Os quatro grupos de nanopartículas foram caracterizados utilizando-se difração de raios-X (DRX), isotermas de adsorção e método BET, densidade teórica (DT), espalhamento de luz dinâmica (DLS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados obtidos nas análises de DRX confirmaram a formação de DCPD. As partículas sintetizadas a 45°C apresentaram valores de DT (3h: 4,7 e 24h: 3,7 g/mL) maiores que as sintetizadas a 22°C (2,6 g/mL para 3h e 24h). A área de superfície das nanopartículas sintetizadas a 45°C foi cerca de 3,5 vezes maior (3h: 85 m<sup>2</sup>/g e 24h: 51 m<sup>2</sup>/g) do que as partículas sintetizadas a 22°C (3h: 20 m<sup>2</sup>/g e 24h: 14 m<sup>2</sup>/g). O tamanho dos aglomerados (obtido por DLS) não foi afetado, variando entre 17 e 20  $\mu$ m. As imagens obtidas em MEV mostram aglomerados na forma de placas, com tamanhos e formatos mais homogêneos para a síntese em temperatura ambiente.

Pode-se concluir que o maior período de agitação da suspensão de nanopartículas não influenciou o resultado da síntese; entretanto, o aumento da temperatura no momento da síntese resultou na formação de nanopartículas com maior área superficial e densidade.

**AO0200 Avaliação biológica e estética de formulações experimentais de géis clareadores baseados nos processos oxidativos avançados**

Duque CCO\*, Soares DG, Zuta UO, Basso FG, Hebling J, De-Souza-costa CA  
Laboratório de Patologia Experimental - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: carlacoduque@foar.unesp.br

Neste estudo, foi proposta a formulação de agentes clareadores experimentais contendo ativadores químicos capazes de intensificar a taxa de degradação do peróxido de hidrogênio (PH). Para isto, géis clareadores foram formulados com 10 ou 20% de PH, associados a um espessante contendo ativadores químicos - peroxidase, óxido de manganês e óxido de ferro-manganês. Os produtos foram aplicados por 45 min sobre discos de esmalte/dentina adaptados em câmaras pulpares artificiais. O meio de cultura em contato com a dentina foi coletado (extrato) e aplicado (1 h) sobre células pulpares humanas. A viabilidade celular (VB), estresse oxidativo (EO), difusão de PH residual e a alteração de cor dos discos ( $\Delta E$ ) foram avaliados. Discos não-clareados ou clareados com géis sem ativadores (10% e 20% de PH) foram usados nos controles negativo (CN) e positivos (CPs), respectivamente (ANOVA/Tukey;  $\alpha=5\%$ ). A taxa de degradação de peróxido, produção de EROs e radical hidroxila (HO) foram monitorados nos géis clareadores (Dunnett's;  $\alpha=5\%$ ). Todos os géis contendo ativadores apresentaram menor efeito citotóxico (VB e EO) comparados aos CPs ( $p < 0,05$ ), o que estava associado à redução na difusão de peróxido residual ( $p<0,05$ ). Apenas a peroxidase aumentou o  $\Delta E$  para ambas concentrações de PH testadas, em comparação aos CPs ( $p<0,05$ ); isto foi associado ao intenso aumento na produção de HO e EROs nos géis contendo este ativador ( $p<0,05$ ).

Conclui-se que a peroxidase promoveu aumento na produção de radicais livres em géis a base de PH, minimizando o efeito citotóxico e aumentando a eficácia clareadora.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/10928-9

**AO0201 Efeito do envelhecimento hidrotérmico na transformação de fase 1-m e sua influência na resistência à flexão biaxial da Y-TZP odontológica**

Yamamoto LT\*, Arata A, Lazar DRR, DeSouza GM, Ussui V, Lima NB, Machado JP, Tango RN  
Materiais Odontológicos e Prótese Dentár - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: ligiatiki@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do envelhecimento hidrotérmico (EH) na cinética de transformação de fase tetragonal para monoclinica (t-m) da Y-TZP odontológica e sua influência na resistência mecânica. Discos sinterizados (YZ- Vita YZ) foram submetidos ao EH a 150°C por (n=10): 0, 5, 25, 70 e 140 h e analisados por difração de raios X (DRX). A quantificação da fração da zircônia tetragonal, monoclinica e cúbica das amostras foi feita pelo método de Rietveld utilizando-se o programa General Structure Analysis System (GSAS, Inglaterra) e o cálculo da relação entre o tempo de envelhecimento e a quantidade de fase monoclinica foi realizado pela equação de Avrami modificada por Kolmogorow (Johnson-Mehl-Avrami-Kolmogorow - JMAK). Após o EH as cerâmicas foram submetidas ao teste de flexão biaxial (FB) (ISO 6872) e análise de variância 1 fator (ANOVA) ( $\alpha=0,05$ ) para comparar os resultados. Os dados de quantificação de fase obtidos pelo refinamento de Rietveld indicam que a estabilização de fase monoclinica ocorreu em 15 horas com 63% ( $\pm 5$ ). O ANOVA 1-fator demonstrou redução de 19% da resistência à FB após 140 h de envelhecimento (150°C). Entretanto, o EH em 5, 25 e 70 horas não alteraram a resistência mecânica da Y-TZP, apresentando resultados semelhantes ao grupo controle.

Portanto, houve perda de resistência do material somente após tempos prolongados de envelhecimento hidrotérmico a 150°C.

Apoio: CNPq - 162678/2012-6

**AO0202** Avaliação do comportamento mecânico de compósitos experimentais com 20 % nanotubos de haloisita incorporados com triclosan

Cunha DA\*, Rodrigues NS, Souza LC, Oliveira DLV, Feitosa VP, Sauro S, Soboia VPA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
E-mail: araujo.diana@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento mecânico de compósito experimental com 20% de nanotubos haloisita/triclosan. Foram analisados o grau de conversão (GV), módulo de elasticidade ( $E$ ), resistência flexural, módulo de armazenamento ( $E'$ ), temperatura de transição vítrea ( $T_g$ ), estabilidade térmica (TO) e teor de cinzas do compósito S55 (20% nanotubos haloisita/triclosan) e controle (ausência de nanotubos). O GV foi mensurado através de Espectroscopia Raman. Os ensaios de flexão em 3 pontos (EMIC) e análise dinâmico-mecânica (DMA) utilizaram corpos de prova em forma barra. A termogravimetria (TGA) foi realizada na faixa de temperatura de 30 a 850 °C, sob atmosfera inerte. Os resultados foram submetidos à avaliação estatística por meio de ANOVA e Teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Considerando o módulo de elasticidade e o GV, não foi observada diferença estatística entre as resinas. Já a resistência flexural do compósito S55 mostrou-se superior em relação ao controle ( $p < 0,001$ ). Através dos resultados do DMA, observou-se que S55 apresentou maiores valores de  $E'$  e  $T_g$  (1300 MPa e 158 °C) que o controle (930 MPa e 110 °C), consequência da efetiva incorporação do reforço (nanotubos) à matriz orgânica. A TGA mostrou que ambos compósitos possuem elevada estabilidade térmica, mas S55 contém maior teor de cinzas (73%).

*Desta forma, a incorporação de nanotubos de haloisita à resina mostraram efeitos positivos para o compósito, visto a melhoria significativa das propriedades mecânicas estudadas, além de não influenciar negativamente as outras propriedades.*

**AO0203** Influência do peróxido e do uso de diferentes substâncias de combate à dor na expressão de neuropeptídeos após o tratamento clareador

Gallinari MO\*, Benetti F, Rahal V, Silva LMAV, Paiva NG, Cintra LTA, Ervolino E, Briso ALF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: marjo\_oliveira@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do Otosporin® e do Tylenol® na expressão de neuropeptídeos por meio da análise imunohistoquímica. Para tanto, 63 ratos foram divididos em 3 lotes de estudo ( $n=21$ ) de acordo com a terapia de combate à dor: LI- controle, LII- administração tópica de Otosporin® por 10 minutos, depois do tratamento clareador e LIII- administração via oral de Tylenol® 30 minutos antes do tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% e depois de 12 em 12 horas. Nas maxilas esquerdas foi realizado o tratamento clareador placebo e as maxilas direitas receberam a 1 aplicação de peróxido de hidrogênio a 35% por 45 minutos. Os momentos de eutanásia dos animais foram imediatamente após, 24 e 48 horas após o tratamento clareador. Posteriormente à eutanásia dos animais, as peças foram processadas e o primeiro molar de cada maxila realizado a análise de imunohistoquímica para verificarmos a presença dos neuropeptídeos SP e CGRP. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico Kruskal Wallis seguido do teste de Dunn para comparações individuais, sendo observado na análise imuno-histoquímica, imunomarcagem positiva em todos os grupos, inclusive controle, porém nos grupos clareados a imunomarcagem foi mais forte, sendo que o grupo que recebeu tratamento com Otosporin® apresentou os melhores resultados.

*Conclui-se que o uso do Otosporin® após tratamento clareador minimiza os efeitos colaterais deste procedimento estético.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/01366-4

**AO0204** Uso de nanomaterial antimicrobiano para novas aplicações ortodônticas

Vidal CL\*, Castro DT, Reis AC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: carla.vidal@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de um novo material à base de resina autopolimerizável (Pattern Resin LS®, GC) incorporado com vanadato de prata nanoestruturado ( $\beta$ -AgVO<sub>3</sub>) em quatro concentrações (0% - controle, 2,5%, 5% e 10%) para confecção de bráquetes ortodônticos, frente a *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). O número de células viáveis foi quantificado em termos de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) e foi realizada a análise de biofilme (48h), através de imagens feitas em microscópio de epifluorescência com espécimes ( $n=2$ ) corados com solução Live/Dead® BacLight T L 7007 (Molecular Probes, Inc., Eugene, OR, EUA). Verificada a normalidade e homogeneidade dos dados, foram aplicados os testes Anova de 1 fator, seguido pelo pós-teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ) para UFC e análise descritiva para as imagens obtidas. A incorporação de 10 e 5% do nanomaterial resultou no menor número de UFC/mL, sendo estes grupos semelhantes entre si ( $p>0,05$ ) e diferentes dos demais ( $p<0,05$ ). O grupo com 2,5% de  $\beta$ -AgVO<sub>3</sub> apresentou-se diferente dos demais, com resultados intermediários. Nas imagens obtidas por meio de microscópio de epifluorescência, observa-se uma maior densidade de células no grupo controle. Foi observada significativa redução no número de células nas amostras contendo 5 e 10% de  $\beta$ -AgVO<sub>3</sub>. Nas amostras contendo 10% de  $\beta$ -AgVO<sub>3</sub>, uma inibição quase completa foi observada.

*Conclui-se que o material testado promoveu atividade antimicrobiana frente a S. mutans, sendo as concentrações de 5 e 10% mais eficazes.*

**AO0205** Síntese, caracterização e atividade antimicrobiana de nanofibras de polietilmetacrilato/nistatina produzidas por eletrofiliação

Santos JD\*, Borges ALS, Quishida CCC, Oliveira LD, Oliveira FE, Lima AL  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: jediasantos@gmail.com

Esse estudo sintetizou mantas não tecidas de nanofibras (NFs) de Polietilmetacrilato (PEMA) com adição de nistatina (NYS) e avaliou a atividade antimicrobiana nas resinas reembasadoras rígidas e macias. NFs foram sintetizadas pela técnica da eletrofiliação, utilizando-se solução de PEMA puro e NYS e PEMA. Para a síntese das NFs de PEMA, foi produzida uma solução de PEMA, logo após foram adicionadas duas concentrações de NYS (10 e 20mg/ml). As NFs obtidas foram submetidas a caracterização morfológica e físico-química por meio da microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia transformada de Fourier, difração de raios-X e análise da molhabilidade. A atividade antimicrobiana foi avaliada por meio do teste de difusão em ágar. As NFs de PEMA apresentaram diâmetro menor, o padrão NF/PEMA apresentou 0,42µm enquanto que a NF/20 1,14µm e a NF/10 foi de 0,87µm. As fibras foram consideradas hidrofóbicas por meio da análise de molhabilidade. O DRX e o FTIR comprovaram a presença de PEMA e sugeriram a presença de NYS. O teste de difusão em ágar demonstrou que as fibras não conseguiram inibir a proliferação de *C. albicans*.

*As nanofibras com NYS não apresentaram efeito inibitório frente a C. albicans. Propõe-se para estudos futuros a diminuição da concentração de PEMA na solução para que seja possível aumentar a concentração de NYS. Outra alternativa seria utilizar polímeros biodegradáveis, como o Policaprolactano que se destaca devido a característica de se degradar lentamente e não liberar resíduos ácidos ou tóxicos, permitindo a liberação controlada do fármaco.*

**AO0206** Influência da composição monomérica e da presença de sal difenil-iodônio nas propriedades mecânicas de resinas com fibras de vidro

Carvalho PI\*, Almeida LN, Lima AF, Fonseca RB  
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: pedro\_carvalho@hotmail.com

O desenvolvimento de novos compósitos reforçados com fibra de vidro para a confecção de pinos intrarradiculares com melhores propriedades mecânicas tem sido a base de várias pesquisas atuais. O presente trabalho avaliou as propriedades mecânicas de um compósito experimental reforçado por fibra de vidro composto por 30% de matriz orgânica, 47,5% de partícula de carga e 22,5% de fibras de vidro curta (3mm), variando proporções de monômeros Bis-EMA, Bis-GMA e TEGDMA e o efeito de 0,5mol% de sal de difenil-iodônio (DFI), em um sistema fotoiniciador à base de canforquinona. Dez grupos foram criados ( $n=10$ ) utilizando uma resina experimental a base de metacrilato, tendo como fatores em estudo: Diferentes matrizes de acordo com as proporções dos monômeros Bis-GMA, TEGDMA e Bis-EMA; e o sistema fotoiniciador: sem sal DFI ou com sal DFI. As amostras foram preparadas para os testes resistência flexural (RF) e resistência à tração diametral (RTD). Análise estatística mostrou que para RF (Mpa) houve significância na interação entre os fatores em estudo ( $p=0,047$ ), maiores resultados foram encontrados para os grupos com sal DFI e Bis-EMA em sua composição: Grupo 10 (267,815±45,05)<sup>†</sup>, seguido por Grupo 9 (242,440±44,83)<sup>‡</sup>. Para RTD somente a presença do sal DFI demonstrou significância estatística ( $p=0,001$ ). : Grupo 10 (35,362±2,61)<sup>†</sup>; Grupo 8 (35,07±6,89)<sup>‡</sup>.

*A adição do sal DFI no compósito gerou maiores valores resultados para resistência flexural e resistência à tração diametral, enquanto a presença de Bis-EMA foi significante para melhores resultados somente para resistência flexural.*

Apoio: CAPES

**AO0207** Resistência de união de pinos de fibra utilizando adesivos experimentais com diferentes fotoiniciadores e sal de ônio

Pedreira PRM\*, Leite TV, Lima AF, Aguiar FHB, Marchi GM  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: priscilaregis1@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro (PFV) fixados com sistemas adesivos experimentais simplificados (AeSs) formulados a partir de bisfenol A glicidil metacrilato (BisGMA); trietilenoglicol dimetacrilato (TEGDMA); 1,3-glicerol dimetacrilato (GDMA); 2-hidroxietil metacrilato (HEMA); etanol e etil 4-dimetilaminobenzoato (EDAB) contendo diferentes fotoiniciadores (Canforquinona - CQ, e fenilpropanodiona - PPD) na presença ou não do sal hexafluorofosfato difeniliodônio (DPI). Doze grupos foram estabelecidos de acordo com os sistemas iniciadores incorporados: 0; 0,5; ou 1mol%-CQ; 0; 0,5; ou 1mol%-PPD, e suas combinações; associados ou não ao DPI (0 ou 0,5 mol%). O cimento resinoso experimental (CRE) utilizado para fixar os PFV continha CQ, DPI e EDAB. Cento e vinte incisivos bovinos ( $n = 10$ ) foram selecionados. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de RU push-out 24 horas após a cimentação. O padrão de fratura foi analisado em lupa estereoscópica e microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram submetidos a ANOVA 3 fatores de parcelas subdivididas e ao teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ).

*Os AeSs contendo DPI apresentaram valores de RU estatisticamente maiores quando comparados aos AeSs sem DPI, com exceção para o terço apical. O grupo 0,5CQ - 1PPD - 0,5DPI mostrou RU significativamente melhor que os grupos 0,5CQ - 0,5PPD - 0,5DPI e 1CQ - 1PPD os quais foram estatisticamente semelhantes entre si. O sal DPI melhorou significativamente a RU de PFV fixados com AeSs e CRE, sendo que a proporção de 0,5CQ - 1PPD - 0,5DPI mostrou os melhores resultados.*



**AO0208** **Uso de nanogéis na modificação da interface de união entre partícula de carga e matriz resinosa de compósitos restauradores**

Fronza BM\*, Lewis S, Barros M, Giannini M, Stansbury J  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: bruna.fronza@hotmail.com

O estudo propõe um tratamento de superfície para partículas de carga utilizando diferentes agentes silanos e nanogéis reativos, com o objetivo de criar uma região de interface entre carga e matriz capaz de modular o desenvolvimento da tensão de contração durante a polimerização. Partículas de vidro foram tratadas com silanos  $\gamma$ -metacriloxipropiltrimetoxi, n-metilaminopropiltrimetoxi ou n-allylaminopropiltrimetoxi. Um nanogel foi sintetizado a partir de isobornil metacrilato, BisEMA e isocianatoetil metacrilato (50:30:20mol%) apresentando grupamentos funcionais isocianato, que foram reagidos em parte com HEMA para introduzir grupamentos metacrilatos. Os nanogéis foram caracterizados por cromatografia de permeação gel e análise mecânica dinâmica, e reagidos com as partículas silanizadas. O tratamento de superfície foi determinado por espectroscopia de reflectância difusa e termogravimetria. Compósitos fotopolimerizáveis foram manipulados utilizando partículas (60% em peso) silanizadas e modificadas com nanogel. Tensão de polimerização, grau de conversão, resistência à flexão e módulo de elasticidade foram avaliados. Foi observada uma redução da tensão em 20% para os grupos funcionalizados com nanogel. O grau de conversão, resistência à flexão e módulo de elasticidade não apresentaram alterações significativas com relação aos respectivos controles.

O uso de nanogéis para a modificação da superfície de partículas de carga oferece uma redução significativa da tensão de polimerização sem comprometer as propriedades físicas do compósito.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/23104-1

**AO0209** **Influência do antioxidante resveratrol nas propriedades físicas e mecânicas do esmalte clareado**

Brigantini LC\*, Soares VCG, Berger SB, Felizardo KR, Guiraldino RD, Gonini-Júnior A, Kaneshima RH, Lopes MB  
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
E-mail: lebrigantini@gmail.com

O uso de agentes com capacidade bioquímica antioxidativa foi proposto para eliminar os efeitos deletérios dos radicais livres oriundos do clareamento dental. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do antioxidante resveratrol associado ao peróxido de hidrogênio a 38%. 80 terceiros molares foram divididos em 8 grupos (n=10): SC - Sem clareamento em 24h, SC21 - sem clareamento em 21 dias, SCR - Sem clareamento e com resveratrol em 24h, SCR21 - Sem clareamento e com resveratrol em 21 dias, C - com clareamento sem resveratrol em 24h, C21 - com clareamento sem resveratrol em 21 dias, CR - com clareamento e com resveratrol em 24h, CR21 - com clareamento e com resveratrol em 21 dias. Nos grupos com resveratrol, o mesmo foi aplicado por 1 min após o clareamento. As amostras foram submetidas aos testes de microdureza Knoop, rugosidade, microisalhamento e avaliação de cor (e). Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey (5%). Foi observada redução ( $p<0.05$ ) de dureza somente para os grupos com resveratrol (SCR -  $256\pm 51$ , SCR21 -  $276\pm 54$ , CR -  $272\pm 42$  e CR21 -  $258\pm 49$ ). Foi observado diferença ( $p<0.05$ ) na rugosidade somente no grupo C ( $0,13\pm 0,05$ ). Os grupos com resveratrol tiveram redução nos valores em MPa ( $p<0.05$ ) em 24h (SCR -  $4,00\pm 1,53$ , CR -  $3,97\pm 4,69$ ), entretanto aumento em 21d (SCR21 -  $8,02\pm 2,80$ , CR -  $10,82\pm 4,69$ ) ( $p>0.05$ ). Houve variação de  $d$  e ( $p<0.05$ ) somente para os grupos clareados. Houve diminuição nas falhas mistas para os grupos com resveratrol após 21 dias e uma diminuição para os demais.

O resveratrol apresentou um efetivo potencial antioxidante sem influenciar na alteração de cor gerado pelo clareamento.

Apoio: Funadesp

**AO0210** **Influência do desinfetante ácido peracético na precisão de modelos para próteses sobre implante**

Rigolin MSM\*, Lima DM, Hatanaka GR, Araújo RFSB, Mollo-Junior FA  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: mariasilvia-ms@hotmail.com

O objetivo foi avaliar se o ácido peracético interfere no molde confeccionado com vinil polisiloxano e, assim, na precisão dos modelos para próteses sobre implante utilizando 2 métodos de desinfecção. A partir de um modelo mestre em latão, foram confeccionados modelos e divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=10): Grupo modelo mestre; Grupo 1- Sem desinfecção (controle negativo); Grupo 2- Imersão do molde em água destilada por 10 min (controle); Grupo 3- Imersão do molde em ácido peracético por 10 min; Grupo 4-Pulverização com água destilada e permanência por 10 min; Grupo 5-Pulverização com ácido peracético e permanência por 10 min. Foram realizadas a análise da alteração linear através do programa LEICA QWin e a análise da precisão dimensional linear utilizando o ImageJ. Após a análise da alteração linear observou-se que os resultados do grupo 1 e do 2 foram estatisticamente iguais ao modelo mestre. Já os grupos 3, 4 e 5 apresentaram maiores valores de desadaptação global. Apesar de não apresentar diferença estatística com grupo controle, vale ressaltar a elevada desadaptação encontrada do grupo 3. Quanto a análise da precisão dimensional linear para os dados referentes à distância global entre os análogos não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos ( $P=0,239$ ), porém houve diferença estatisticamente significante ( $P<0,05$ ) para os dados referentes à área delimitada pela posição dos análogos.

Concluiu-se que o ácido peracético não influenciou na precisão de modelos para próteses sobre implantes para ambos os métodos de desinfecção utilizados.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2015/26902-6

**AO0211** **Estudo Clínico Retrospectivo de 3 anos de Acompanhamento de coroas unitárias confeccionadas por sistema CAD/CAM Chair Side**

Karam FK\*, Resende CCD, Zancopé K, Prado CJ, Neves FD  
Área de Oclusão Próteses Fixa e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: fredkaram27@hotmail.com

As restaurações confeccionadas pelos sistemas CAD/CAM vêm se tornando mais populares. Entretanto é importante entender, através de estudos clínicos, a longevidade dessas restaurações. A proposta desse estudo foi avaliar a taxa de sobrevida das restaurações confeccionadas, por um sistema CAD/CAM ChairSide, e discutir a influência dos materiais utilizados, cimentação e substrato dentário. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Uberlândia e os indivíduos selecionados, possuíam uma restauração unitária, confeccionada pelo sistema CAD/CAM CEREC. As restaurações haviam sido confeccionadas entre janeiro de 2011 e janeiro de 2014. Dois experientes especialistas em próteses dentária (C.J.P e E.D.N), foram os responsáveis por coletar informações. O questionário de obtenção de informações era baseado no protocolo modificado da United States Public Health Service, classificando as restaurações por cor, adaptação marginal, oclusão e contorno. Foram avaliados 92 pacientes, dos quais 37 restaurações eram implantossuportadas e 114 dento suportadas. Nove restaurações foram consideradas inaceitáveis e substituídas. O índice de sobrevida total foi de 89%. O sistema CAD/CAM Chair Side, é capaz de produzir restaurações aceitáveis e com bons resultados clínicos, entretanto devem ser discutidos os reais benefícios.

A agilidade para confecção de restaurações unitárias e a facilidade de substituição das restaurações fracassadas, apontam o sistema CAD/CAM chair side como um bom método para confecção de restaurações unitárias em cerâmicas puras.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

**AO0212** **Técnica de obtenção da infraestrutura e sua influência na distribuição de tensão de próteses parciais fixas sobre implantes com cantilever**

Tonin BSH\*, Peixoto RF, Freitas BN, Curylofo PA, Macedo AP, Mattos MGC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: bruna.tonin@usp.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar, por meio da fotoelasticidade, a distribuição de tensões de próteses parciais fixas sobre implantes, em diferentes materiais de infraestrutura (Co-Cr e Zircônia [Zr]) e métodos de obtenção (fundição convencional e CAD/CAM) sob carregamento puntiforme no cantilever. A partir de um modelo mestre, confeccionou-se 3 modelos fotoelásticos simulando extremidade livre mandibular, com o dente 44 em resina e 2 implantes substituindo os dentes 45 e 46. Infraestruturas foram obtidas por meio de fundição convencional em monobloco (G1) e Sistema CAD/CAM em Co-Cr (G2) e Zr (G3). As PPFs com o dente 47 em cantilever e recobrimento em cerâmica prensada foram parafusadas sobre os minipilares. Foi realizada avaliação qualitativa e quantitativa em seis pontos nas regiões apical e cervical dos implantes e do dente, antes (AN) e após (AP) a aplicação da carga (150N). Os valores médios das tensões (kPa) foram apresentados. A análise fotoelástica mostrou maior concentração de tensões na PPF com infraestrutura em monobloco (G1-AN: 287,91; AP: 449,98), principalmente entre os implantes e menor concentração nas próteses obtidas pelo método CAD/CAM (G2-AN: 180,41; AP: 349,70 e G3-AN: 113,09; AP: 293).

Conclui-se que PPFs com infraestruturas obtidas por meio do Sistema CAD/CAM foram associadas a menor concentração de tensões sugerindo maior preservação do osso-suporte.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/11860-3

**AO0213** **O aconselhamento pode melhorar a eficiência do aparelho interoclusal plano no controle da Disfunção temporomandibular miogênica**

Lora VRMM\*, Canales GLT, Sánchez Ayala A, Rizzatti-Barbosa CM, Cury AAB  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: victor\_9874@hotmail.com

O presente estudo avaliou e comparou a eficiência da terapia com o aparelho interoclusal plano (AIP) e a terapia combinada (AIP + aconselhamento) no controle da DTM miogênica com dor crônica. Foram recrutadas 24 voluntárias com DTM de origem miogênica diagnosticadas pelo RDC/TMD (Eixo I e II) usuárias de anticoncepcional e divididas em dois grupos (n=12): I - tratadas com AIP e grupo II - tratadas com a terapia combinada. As pacientes foram avaliadas antes dos tratamentos (baseline) mediante a escala visual analógica (EVA), teste de algometria (LDP - músculos masseter e temporal) e Eletromiografia (EMG - repouso e contração voluntária máxima). Após 28, 90 e 180 dias da aplicação dos tratamentos as pacientes foram reavaliadas com os mesmos testes. Os resultados mostram que o grupo da terapia combinada apresenta um aumento significativo do limiar de dor à pressão nos músculos temporal direito e esquerdo e do masseter esquerdo ( $P<0,05$ ) em função do tempo. Entretanto, na avaliação da EMG e pela EVA não apresentaram diferenças significativas entre os grupos.

Baseado nos resultados conclui-se que a associação das terapias é mais eficiente do que a terapia isolada com aparelho oclusal plano no tratamento da DTM miogênica.



**AO0214 Propriedades superficiais dos polímeros sintéticos e orgânicos antes e após 7 dias de imersão em biofilme de *C. albicans***

Chocano APC\*, Toala OOM, Oliveira DG, Neppelenbroek KH, Lara VS, Porto VC  
 Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
 E-mail: anapaula.chappuis@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar as alterações da rugosidade e hidrofobicidade superficial de 4 adesivos sintéticos e 1 orgânico aplicados em resinas acrílicas termopolimerizáveis (RAT) antes e após 7 dias de serem imersos em biofilme de *C.albicans*. Foram confeccionados 36 espécimes de RAT (10x10x3mm), onde foram aplicados os seguintes adesivos: etil-cianoacrilato, etil-cianoacrilato gel, butil-cianoacrilato (BCA), octil-cianoacrilato (OCA) e adesivo base de veneno de cobra, para depois passarem pelas leituras da rugosidade e hidrofobicidade. Logo, foram esterilizados e inoculados com *C. albicans* SC5314 (1.107 células/mL) durante 7 dias. Seguidamente, foi selecionado um espécime de cada grupo para a análise em microscópio confocal e simultaneamente os demais, previamente esterilizados, passaram pelas avaliações da rugosidade e hidrofobicidade. Utilizou-se os testes anova 1 e 2 critérios (p<0,05). Inicialmente, todos os grupos cianoacrilatos conseguiram manter propriedades hidrofóbicas e diminuir a rugosidade das RATs, destacando-se o grupo OCA. Foi constatada que a imersão em biofilme de *C. albicans* diminui a rugosidade superficial de todos os grupos testados, exceto o grupo BCA. Além disso, demonstrou-se uma redução dos valores hidrofóbicos em todos os grupos cianoacrilatos. Por último, as imagens em microscopia evidenciaram uma maior inibição microbiana para os grupos etil cianoacrilatos.

O grupo OCA apresentou uma maior hidrofobicidade e uma menor rugosidade antes e após imersão em biofilme, já o grupo BCA evidenciou uma rugosidade inalterada após da imersão.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/09426-3

**AO0215 Influência do contorno axial de laminados cerâmicos confeccionados sem término cervical no comportamento da margem gengival**

Souza FI\*, Araujo NS, Martini AP, Oliveira D, Caixeta MT, Cavalcante ABP, Rocha EP  
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
 E-mail: fernandofoa@hotmail.com

O Objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento da margem gengival de laminados cerâmicos cimentados sobre dentes anteriores, sem a realização de preparo no término cervical. Setenta laminados cerâmicos foram avaliados. Dentes vizinhos e antagonistas não restaurados foram utilizados como controle. Os fatores de estudo foram o tratamento realizado, o biótipo gengival e o tempo de análise (T) em 7 níveis [T0 (previamente ao tratamento), T7 (7 dias após cimentação), T15 (15 dias), T30 (30 dias), T60 (60 dias), T120 (120 dias), e T180 (180 dias após cimentação)]. As variáveis de resposta foram o índice gengival (IG), o índice de placa (IP) e a recessão gengival. Fotografias digitais foram obtidas em cada tempo de análise, auxiliando na interpretação clínica dos dados. A análise dos grupos restaurado e controle, dentro de cada tempo de análise, mostrou maior prevalência de elementos conceituados "Alfa" para as variáveis IG e IP. Menos registros em "Beta" e "Charlie" foram observados no grupo restaurado, demonstrando com isso um menor acúmulo de placa nas superfícies restauradas.

O sobrecontorno horizontal nos dentes restaurados não aumentou a ocorrência de inflamação na margem gengival, em relação ao grupo controle, e 100% da amostra não apresentou recessão gengival após 180 dias de acompanhamento clínico. Observou-se que a presença de sobrecontorno horizontal nos dentes restaurados, independente do biótipo gengival, não alterou o posicionamento vertical da margem gengival e não ocasionou inflamação periodontal clinicamente perceptível.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/11799-2

**AO0216 Perfil microbiano inicial formado sobre pilares protéticos de titânio ou zircônia**

Silva TSO\*, Freitas AR, Raffaini FC, Oliveira JF, Ribeiro RF, Pedrazzi V, Albuquerque-Junior RF, Nascimento C  
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
 E-mail: thalissonsoymo@usp.br

O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil microbiano inicial nos sítios relacionados aos implantes e próteses sobre pilares de titânio ou zircônia. Este estudo envolveu 20 pacientes, em que foram coletados parâmetros microbiológicos e clínicos (profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, sangramento à sondagem e o nível ósseo marginal) nos períodos T-1 = pré-operatório, T0 = instalação da prótese, T1 = 7 dias e T2 = 30 dias após a função. 42 espécies microbianas foram identificadas e quantificadas no sulco peri-implantar, biofilme supragengival, biofilme sobre pilares e parte interna dos implantes pelo método DNA Checkerboard. Níveis moderados a elevados de espécies patogênicas e não patogênicas foram encontrados colonizando os sítios investigados. Diferenças significativas foram detectadas interagindo os fatores tempo, sítio e pilar (Brunner-Langer, p<0,05). O grupo titânio manteve a profundidade de sondagem durante os tempos avaliados, enquanto o grupo zircônia apresentou redução após 7 dias (Kruskal-Wallis, p<0,05). Os níveis clínicos de inserção gengival foram semelhantes para ambos os grupos ao longo do tempo (Kruskal-Wallis, p<0,05). Foi verificado aumento da porcentagem de sangramento à sondagem ao longo do tempo. Não foram detectadas diferenças significativas comparando a reabsorção óssea marginal entre os períodos (T: T0 = 2,47±1,54; T1 = 2,41±1,40; T2 = 2,39±1,38/ Zr: T0 = 2,61±1,63; T1 = 2,57±1,59; T2 = 2,54±1,60).

Os resultados sugerem que o perfil microbiano após o período de 30 dias é semelhante ao perfil existente previamente à instalação da prótese para ambos os grupos.

Apoio: FAPESP - 2010/12830-0

**AO0217 Comportamento periodontal dos dentes pilares e não pilares de próteses parciais removíveis**

Savaris JM\*, Oliveira JMD, Gonçalves TMSV  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
 E-mail: juliamsavaris@gmail.com

Retentores de próteses parciais removíveis (PPRs) podem acumular biofilme e transmitir cargas deletérias aos dentes pilares, com reflexos diretos à saúde periodontal. O presente estudo avaliou o impacto da PPR no comportamento periodontal dos dentes pilares e não pilares. Neste ensaio clínico prospectivo, foram avaliados 18 usuários de PPR (57,41 ± 9,96), na instalação das próteses (baseline) e após 4 meses de uso da PPR. As variáveis dependentes foram o Grau de Mobilidade Dental (Periotest), o Índice de placa visível (IPV), o Índice de sangramento à sondagem (IS), a Profundidade de Sondagem (PS), o Nível Clínico de Inserção (NIC) e a perda óssea vertical, mensurada em radiografias periapicais. Os dados foram avaliados por ANOVA fatorial e Tukey HSD ( $\alpha=0,05$ ). Os dentes pilares demonstraram maior NCI e PS, em comparação aos dentes não pilares (p<0.001). O tempo não influenciou o NIC (p=0,228); entretanto, a PS reduziu do baseline para os 4 meses (p<0.001), independente do dente ser ou não pilar da PPR. O nível ósseo mesial foi maior que o distal (p<0.001), em ambas avaliações (p=0,273). Os dentes pilares apresentaram maior IPV e IS quando comparados aos dentes não pilares, porém, houve melhora significativa de ambos após 4 meses. A média dos valores de Periotest aos 4 meses foi de 10,24 (± 10,2).

Os dentes pilares são mais comprometidos periodontalmente, portanto, a avaliação criteriosa e permanente destes dentes, onde diferenças sutis, anteriores à instalação da doença, podem ser detectadas, aumentam a longevidade e previsibilidade do tratamento.

**AO0218 Estudo observacional radiográfico sobre a taxa de sucesso e insucesso de pinos intra-radulares**

Rodrigues GV\*, Pini NIP, Delben JA, Marson FC, Mantovani MB, Sundfeld-Neto D, Progiante PS  
 ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.  
 E-mail: guilhermecalodontologia@hotmail.com

Este levantamento epidemiológico observacional teve por objetivo identificar as variáveis para o sucesso e insucesso na reabilitação de dentes tratados endodonticamente com restaurações retidas a pino entrar-radicular. Quatrocentos e cinquenta prontuários institucionais de pacientes atendidos na clínica odontológica do Centro Universitário Ingá e em consultórios particulares em Maringá/Paraná foram avaliados. Desse total, 85 pacientes que haviam recebido restaurações retidas a pino intraradicular foram selecionados, totalizando 110 pinos para avaliação, sendo 70 (63.64%) pinos metálicos e 40 (36.36%) pinos de fibra de vidro. As variáveis foram analisadas estatisticamente pelos testes Qui-quadrado de correspondência e exato de Fisher ( $\alpha=5\%$ ). O sucesso foi baseado nas variáveis comprimento do pino/raiz, largura do pino/raiz, inserção do pino à nível ósseo, restauração sobre o pino, remanescente de material obturador, região intrabucal na qual o pino foi utilizado e longevidade do tratamento. A taxa de sucesso, neste estudo independente, foi de 71,8%, para o pino metálico e 71,4% para o pino de fibra. O comprimento do pino/raiz apresentou relação com o sucesso da técnica, sendo o comprimento de 1/2 o mais utilizado e adequado para os pinos de fibra de vidro. A largura pino/raiz de 2/3 apresentou correlação com a taxa de insucesso dos pinos metálicos.

Ambos os pinos apresentaram longevidade clínica semelhante em relação ao sucesso/insucesso. Contudo, somente os pinos metálicos apresentaram índice de falhas irreparáveis.

**AO0219 Restaurações endocrown: Influência do remanescente dental e do material restaurador**

Tribst JPM\*, Dal-Piva AMO, Madruga CFL, Valera MC, Bresciani E, Melo RM, Borges ALS, Botafino MA  
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
 E-mail: joao.tribst@gmail.com

Este trabalho avaliou a distribuição de tensões no sistema dente/restauração de acordo com os fatores: "quantidade de remanescente dentário" e "material restaurador". Para a análise não-linear por elementos finitos (FEA), foram modelados através do CAD Rhinoceros três molares superiores tratados endodonticamente, cada um com uma quantidade de remanescente em avaliação: 1,5, 3 ou 4,5 mm. Em seguida, os modelos foram duplicados para que metade recebesse restaurações de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD/ Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) e a outra metade, em cerâmica de leucita (IPS Empress CAD, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein). Os modelos (sólidos) foram exportados para o software de análise (ANSYS 17.2, ANSYS Inc., Houston, TX, EUA) em formato STEP onde cada estrutura recebeu os valores correspondentes às suas propriedades mecânicas (módulo elástico e coeficiente de Poisson). Em seguida, os sólidos foram considerados isotrópicos, linearmente elásticos e homogêneos. Os contatos foram considerados contendo atrito entre os corpos e a base do conjunto foi fixada. Por fim, uma carga axial de 400 N foi aplicada na região de fundo de fossa. Os resultados foram expostos através de gráficos colorimétricos de tensão segundo o critério de tensão máxima principal. Para as tensões geradas na restauração, no remanescente dental e na linha de cimentação o fator altura foi significante, enquanto os materiais restauradores diferiram minimamente.

Em carga axial, restaurações de endocrown mais espessas tendem a absorver melhor as cargas mastigatórias do que as restaurações menos invasivas.

**AO0220 Avaliação da margem gengival e contorno axial em coroas artificiais cimentadas sobre dentes**

Cavalcante ABP\*, Araujo NS, Martini AP, Souza FI, Caixeta MT, Oliveira D, Rocha EP  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: thurbruno@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a configuração do contorno axial vestibular em coroas cimentadas sobre dente e a sua influência na integridade, forma e posição do tecido gengival adjacente. Foram avaliadas 104 coroas totais (Cts) do tipo metalcerâmica ou totalmente cerâmica, e com período de funcionamento entre 1 e 5 anos. Dentes homólogos ou vizinhos foram utilizados como controle. A condição do tecido gengival marginal foi avaliada clinicamente através do índice de placa (IP), índice gengival (IG) e presença de recessão gengival. Adicionalmente foram obtidas réplicas em resina epóxi da região cervical dos dentes restaurados para verificação do contorno axial através de microscopia eletrônica de varredura (MEV). A presença de sobrecontorno na face vestibular foi registrada em 87,5% das coroas totais avaliadas. A análise dos dados mostrou que o IP no grupo restaurado foi significativamente menor ( $P < 0,001$ ) em relação ao grupo controle e a ocorrência de recessão gengival foi significativamente maior para o grupo restaurado ( $P = 0,027$ ), entretanto prevaleceu a ausência de recessão ( $> 93\%$ ) em ambos os grupos. O IG para o grupo restaurado foi semelhante ( $P = 0,194$ ) ao do grupo controle prevalecendo a condição de saúde gengival.

Com base nas condições avaliadas neste estudo, e respeitando suas limitações, pode-se concluir que a presença de sobrecontorno axial na face vestibular das coroas não mostrou inflamação clinicamente revelante ao tecido periodontal dos pacientes com um controle de biofilme satisfatório.

**AO0221 Efeito do plasma frio sobre a energia superfície de resina acrílica odontológica e adesão de *Candida albicans***

Delben JA\*, Paganelli APC, Silva NRFA, Duarte S  
Odontologia - UNINGÁ.  
E-mail: julianapdelben@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do plasma frio sobre a energia de superfície de uma resina acrílica odontológica e a adesão do microrganismo *C. albicans*. Discos de resina acrílica odontológica foram confeccionados com dimensão e rugosidade ( $Ra = 0,30 \pm 0,05 \mu m$ ) padronizadas. O tratamento com plasma frio foi conduzido com gás argônio sobre a superfície do disco durante 1 minuto. O ângulo de contato e a energia de superfície da resina acrílica foram mensurados em um goniômetro assim como a análise química da superfície do material foi realizada por espectroscopia de fotoelétrons excitados por raio X (XPS). Os controles foram caracterizados pela ausência de tratamento sobre o disco de resina bem como pela aplicação apenas do gás argônio sem ativação da formação de plasma. Para avaliação da adesão de microrganismo, uma cultura de *C. albicans* (ATCC 14053) padronizada ( $1 \times 10^7$  CFU/mL) foi semeada sobre os discos de resina acrílica por 2 horas a  $37^\circ C$  após formação de película de saliva. Após esse período, as amostras foram coradas com cristal violeta e imagens foram capturadas em microscopia óptica. Os discos de resina acrílica submetidos ao tratamento com plasma frio apresentaram superfície significativamente ( $p < 0,05$ ) mais hidrofílica em comparação aos controles e a adesão de *C. albicans* não foi alterada após a aplicação do tratamento. A análise de XPS também revelou alteração na química da superfície do material após o tratamento com plasma.

O plasma frio mostrou-se eficiente para melhoria da hidrofiliabilidade da resina acrílica sem causar aumento da adesão do microrganismo patógeno.

Apoio: GSK/IADR Innovation in Oral Care Award - 2012

**AO0222 Recobrimento de cúspides em dentes vitais e resistência à fratura: revisão sistemática**

Villefort RF\*, Crastechini E, Valera MC, Bresciani E, Melo RM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: reginavillefort@gmail.com

Encontrar evidência que suporte a cobertura de cúspides em dentes vitais, como estratégia para aumentar a resistência à fratura, foi o objetivo desta revisão. Definuiu-se a questão PICO como: *Patient*: dentes posteriores vitais; *Intervention*: preparos com recobrimento de cúspides; *Comparator*: preparos sem recobrimento de cúspides; *Outcome*: fratura completa de cúspide/fratura do dente. Dois revisores independentes buscaram publicações (1984-2014) em inglês, francês ou espanhol, nas bases *Cochrane Central Register for Controlled Trials*, *Embase*, *Medline* e *Lilacs*. Critérios de inclusão: estudos clínicos randomizados, controlados ou não, retrospectivos/prospectivos, e estudos *in vitro*, que abordassem apenas restaurações indiretas. Excluiu-se estudos com dentes tratados endodonticamente. A concordância entre os revisores foi calculada (índice Kappa). Dentre 3.318 artigos, 106 eram possivelmente relevantes e 30 foram lidos na íntegra. Nenhum estudo clínico obedeceu aos critérios de inclusão e selecionou-se 10 estudos *in vitro*, após reuniões de consenso. Não foi possível realizar metanálise. A cobertura de cúspides em dentes vitais aumentou a resistência à fratura em 3 estudos. Em 3 não houve diferença na resistência dos dentes com e sem cobertura. Quatro estudos concluíram que a cobertura pode prevenir a fratura.

Não foi encontrada evidência científica suficiente para suportar a cobertura de cúspides em dentes vitais, visto que estudos *in vitro* tem baixo nível de evidência. Ressalta-se a necessidade de ensaios clínicos, com baixo risco de viés, que possam responder a essa importante questão clínica.

Apoio: CAPES

**AO0223 Sistema Equator como retentor de overdentures: avaliação subjetiva e complicações associadas até 2 anos de carregamento**

Schuster AJ\*, Machado RMM, Bielemann AM, Cury AAB, Faot F  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.  
E-mail: alejschuster@gmail.com

Avaliar o desempenho do sistema Equator no tratamento com overdentures mandibulares (OM) através da perspectiva protética e da qualidade de vida relacionada a saúde oral (OHRQoL). 25 pacientes (idade média 68,6 anos) foram avaliados quanto a OHRQoL pelos questionários GOHAI e OHIP-EDENT antes e após 1 e 2 anos da instalação de OM. Os históricos médicos e as intercorrências protéticas registradas durante este período foram revisadas. Dados foram analisados pelos testes de Wilcoxon Pareado e Mann Whitney. Todos os domínios dos questionários GOHAI e OHIP-EDENT apresentaram diferença significativa ( $p < 0,05$ ) quando se comparou a avaliação de antes com as de 1 e 2 anos, exceto para o domínio incapacidade social do OHIP-EDENT na comparação entre antes e 1 ano. Diferença significativa ( $p < 0,05$ ) não foi observada entre as avaliações entre 1 e 2 anos para nenhum domínio de ambos os questionários. No primeiro ano foram observadas 127 intercorrências protéticas, sendo 20,5% relacionadas à queda do componente, 16,5% à ajustes de prótese e 11,8% à troca de orings. No segundo ano foram observadas 87 intercorrências protéticas, sendo 27,6% relacionadas à ajustes de prótese, 20,7% à troca de orings e 11,5% à necessidade de recaptura do oring com cilindro. Dentre as intercorrências, somente a fratura da PT afetou a OHRQoL para o domínio psicossocial do GOHAI, e, os domínios dor física e desvantagem do OHIP-EDENT, ambos apenas no primeiro ano.

OM melhoram a OHRQoL. Dentre as intercorrências observadas apenas a fratura da PT mandibular interferiu na OHRQoL no primeiro de carregamento.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3

**AO0224 É possível estimar a altura do rebordo residual mandibular por meio de radiografias?**

Pinheiro MLL\*, Silva TSO, Freitas AR, Nascimento C, Albuquerque-Junior RF  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: marilialamena@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre a altura do osso mandibular, aferido por meio de imagens radiográficas, e a altura clínica do rebordo residual da região anterior da mandíbula. Radiografias posteroanteriores da cabeça e modelos funcionais do rebordo residual mandibular foram obtidos de 23 pacientes desdentados portadores de dois implantes na região interforaminal. Três posições foram utilizadas para mensuração da altura clínica e radiográfica da mandíbula: sínfise (P1) e os pontos equidistantes entre a sínfise e o centro de cada implante (P2 e P3). A altura radiográfica da mandíbula foi obtida com o auxílio do software Image J® e a altura clínica do rebordo foi medida em modelos digitalizados utilizando-se o software Netfabb Basic®. Distorções radiográficas e discrepâncias nos modelos foram corrigidas com base nas dimensões conhecidas dos implantes. A correlação foi analisada com o método de Spearman, sob nível de significância de 5%. Os valores médios (mm  $\pm$  DP) da altura óssea mandibular nos três pontos da região anterior da mandíbula, medidas nas radiografias, foram: P1: 21,67 ( $\pm$  4,19); P2: 21,13 ( $\pm$  4,28); P3: 21,10 ( $\pm$  4,34). As alturas correspondentes no rebordo clínico residual foram: P1: 1,58 ( $\pm$  1,23); P2: 2,27 ( $\pm$  1,82); P3: 2,62 ( $\pm$  2,17). O índice de correlação entre as medidas clínicas e radiográficas na região anterior foi  $r = 0,234$  ( $p = 0,052$ ).

A altura radiográfica da região anterior da mandíbula apresenta fraca correlação com a altura clínica do rebordo residual mandibular e, portanto, não deve ser usada como parâmetro para sua estimativa.

**AO0225 Função mastigatória e qualidade de vida de idosos reabilitados com overdenture sobre implante mandibular central único**

Amaral CF\*, Pinheiro MA, Garcia RCMR  
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: camillafraga88@gmail.com

A confecção de overdentures sobre único implante instalado na região de sínfise melhora estabilidade da prótese e diminui custos. O objetivo deste estudo clínico pareado foi comparar função mastigatória e qualidade de vida relacionada à saúde oral (QVRSB) de idosos edêntulos com rebordos residuais reabsorvidos, reabilitados em primeira etapa com próteses totais convencionais, as quais posteriormente foram transformadas em overdentures sobre implante mandibular central único. Doze idosos (média de idade =  $68,66 \pm 5,22$  anos) portadores de próteses totais (PTs) e fluxo salivar normal ( $1,39 \pm 0,35g/min$ ) receberam novas PTs convencionais. Uma infraestrutura metálica foi adicionada à PT inferior afim de minimizar sua incidência de fratura. Após 2 meses de uso das PTs convencionais, foram avaliadas performance mastigatória (PM) pelo método de fracionamento em peneiras; força máxima de mordida (FMM), por sensores de pressão; e QVRSB, pela aplicação do Oral Health Impact Profile-EDENT. A seguir, PTs convencionais foram transformadas em overdentures por meio da captura de attachment tipo perfil baixo em posição de relação cêntrica. Após 2 meses de uso destas, variáveis foram reavaliadas. Dados de PM e FMM foram submetidos ao teste t e t-pareado, enquanto que Wilcoxon foi aplicado para os dados de QVRSB ( $\alpha = 5\%$ ). Houve aumento da PM ( $p < 0,0001$ ) e FMM ( $p < 0,05$ ), além da melhora na autopercepção da QVRSB após a instalação das overdentures ( $P < 0,05$ ).

A instalação de overdenture sobre implante mandibular central único influenciou positivamente a mastigação e a QVRSB dos idosos.

Apoio: FAPESP - 2015/21704-1

**AO0226 Resistência de União do Cimento Resinoso à Superfície do Titânio e Zircônia Tratado e não Tratado**

Giuberti R\*, Carvalho GAP, Ramos EV, Franco ABG, Dias SC  
 Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
 E-mail: rodrigo.giuberti@gmail.com

Este trabalho avaliou a resistência de união de cimentação, levando em consideração o tipo do sistema resinoso com diferente polimerização, com a superfície tratada e não tratada das amostras com zircônia e titânio. Os sistemas para cimentação usados foram cimento resinoso autoadesivo relyn u200 e cimento resinoso autopolimerizável multilink. As amostras foram confeccionadas, preparadas com jateamento de óxido de alumínio, aplicado metal zircônia primer e feito às devidas cimentações. Foram em um total de oitenta amostras subdivididos em oito subgrupos, entre titânio e zircônia, com as superfícies tratadas e não tratadas, e cimentadas com os respectivos cimentos. Foram submetidos a cinco mil ciclos térmicos e ao teste de resistência ao cisalhamento. Os resultados obtidos foram avaliados pela análise de variância a três critérios e submetidos ao teste de tukey, para o desmembramento das referidas interações. Foram observados os modos de falhas, sendo adesivas, coesivas e mistas. Todas os modos de falhas das amostras de zircônia foram adesivas.

*O tratamento de superfície com jateamento de óxido de alumínio associado ao metal zircônia primer e com o cimento multilink, foi suficiente para aumentar os valores de resistência de união da cimentação na superfície do titânio, sendo que, o contrário aconteceu na superfície da zircônia. O cimento autoadesivo relyn u200 obteve bons resultados somente nas amostras de titânio, onde receberam o tratamento de superfície, não sendo efetivo para a zircônia independente do tratamento de superfície.*

**AO0227 Como a atrofia óssea mandibular influencia a função mastigatória e a satisfação de pacientes usuários de overdentures mandibulares?**

Mascarenhas MK\*, Machado RMM, Schuster AJ, Bielemann AM, Chagas Júnior OL, Cury AAB, Faot F  
 Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
 E-mail: mascarenhas.miguel@gmail.com

Diferenças na função mastigatória (FM), satisfação e qualidade de vida relacionada à saúde oral (QVRSO) de pacientes atroficos (PA) e não-atroficos (PNA) foram investigadas antes e após reabilitação com overdenture mandibular (OM). Vinte e seis desdentados totais foram categorizados de acordo com o grau de atrofia óssea mandibular (AOM). FM foi avaliada pré e pós 1, 3, 6 e 12 meses de carregamento das OM através da avaliação: i) Performance mastigatória (PM) (PMX50, PMB, EM 5.6, EM 2.8), e ii) Limiar de deglutição (LD) (tempo, número de ciclos, LDX50, LDB, EM 5.6, EM 2.8). Satisfação e QVRSO foram avaliados pelo questionário de impacto dental na vida diária (DIDL). PM mostrou diferença significativa somente para EM 5.6 aos 12 meses pós carregamento (PA=33.79±23.6; PNA=17.58±20.1). LD apresentou diferenças significativas para os desfechos: LDX50 (PA=5.48±0.83; PNA=4.31±1.44), EM 5.6 (PA=53.17±24.71; PNA=29.83±31.45) e EM 2.8 (PA=8.76±6.91; PNA=18.61±10.71) pré-carregamento; e, LDB (PA=4.93±4.82; PNA=2.73±1.27) e EM 2.8 (PA=17.15±10.00; PNA=24.69±7.82) 3 meses pós carregamento. Um mês pós carregamento PNA realizaram o teste LD 21% mais rápido que PA. DIDL mostrou diferenças significativas para o domínio conforto oral aos 3 meses (PA=0.66±0.29; PNA=0.87±0.16) e 6 meses (PA=0.79±0.22; PNA=0.98±0.08).

*AOM afeta negativamente a FM de pacientes edêntulos, principalmente o LD. Somente após 6 meses de carregamento, PA e PNA atingiram níveis semelhantes para LD. PA inicialmente tiveram níveis de satisfação baixos, atingindo níveis semelhantes aos PNA após 1 ano.*

**AO0228 Efeito de diferentes contatos oclusais e fadiga mecânica em pré-molar superior - Método de Elementos Finitos**

Machado AC\*, Reis BR, Raposo LHA, Zeola LF, Moura GF, Gonzaga RCQ, Soares PV  
 Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
 E-mail: alexandrecoelhoachado@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o padrão de distribuição de tensão de diferentes contatos oclusais em pré-molar superior, pressupor as regiões de falha e a quantidade de ciclos necessários para a falha da estrutura dentária empregando o método de elementos finitos. Modelo tridimensional de pré-molar hígido superior foi gerado. Esmalte e dentina foram considerados ortotrópicos. Após a malhagem (elementos tetraédricos de 10 nós), os modelos foram submetidos a três tipos de carregamentos (50N): axial (AL), vertente tritura da cúspide vestibular (VL) e palatina (PL). A restrição de deslocamento foi realizada na base e laterais do osso. A fadiga mecânica (200.000 ciclos, 50N - 10 meses de atividade clínica) foi simulada por pós-processamento considerando a análise primária linear e elástica. Os resultados foram plotados pelos critérios de von Mises, tensão máxima principal e fadiga (sobrevida e danos). Como resultado, AL apresentou distribuição de tensão mais homogênea para todos os critérios de análise. PL exibiu maiores valores de tensão de tração na região cervical vestibular. Entretanto, VL apresentou maior acúmulo de tensão nesta região pelo critério de von Mises. Após a fadiga, a região cervical vestibular foi mais afetada em VL, sendo que esta área apresentou esmalte com baixa sobrevida (menor do que 200.000 ciclos).

*Contatos oclusais com resultante fora do longo eixo concentram mais tensão na região cervical. VL é o contato oclusal potencialmente mais danoso para a região cervical vestibular, com uma expectativa de falha inferior a 200.000 ciclos.*

Apoio: CAPES, FAPEMIG, CNPq

**AO0229 Avaliação da adaptação marginal e interna de coroas monolíticas de dissilicato de lítio produzidas por diferentes sistemas CAD-CAM**

Ferreira BM\*, Piras FF, Ferruzzi F, Strelhow SSF, Honório HM, Borges AFS, Rubo JH  
 Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
 E-mail: brunnamf@hotmail.com

O objetivo do presente estudo *in vitro* foi avaliar a adaptação marginal e interna de coroas monolíticas de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD) produzidas por diferentes sistemas CAD-CAM, utilizando a microtomografia computadorizada ( $\mu$ CT). Para tanto, um primeiro molar inferior artificial foi preparado para coroa total, duplicado em gesso, digitalizado e dez coroas foram fresadas por grupo (Ceramill, Cerec, EDG e Zirkon Zahn). As coroas preenchidas com silicone de adição leve foram assentadas sobre o preparo dentário. Após a polimerização, a coroa foi removida e a película interna formada foi escaneada através do  $\mu$ CT SkyScan 1076. As adaptações marginais e internas foram mensuradas com o auxílio do software CTAn, possibilitando a seleção dos cortes, e os dados foram submetidos ao teste ANOVA 2 fatores, seguido do teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Um índice de uniformidade (IU) foi idealizado para descrever a distribuição do espaço interno das coroas e seus dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis seguido do teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Não houve diferença significativa entre os grupos com relação as adaptações marginais e internas, destacando-se a maior média ( $\pm$  DP) para adaptação marginal no grupo Ceramill ( $133,0 \pm 71,5 \mu\text{m}$ ). Com relação a adaptação interna, o IU demonstrou uma melhor distribuição do espaço interno para o grupo Zirkon Zahn ( $p < 0,001$ ).

*Conclui-se, portanto, que os sistemas CAD-CAM testados foram capazes de produzir coroas monolíticas com valores de adaptação dentro de um intervalo clinicamente aceitável, não apresentando diferença estatística entre si.*

Apoio: FAPs - Fapesp - Processo 2013/10021-5

**AO0230 Comparação entre os métodos visuais, scanner intraoral e do easysshade para seleção de cor de dentes naturais**

Liberato WF\*, Barreto IC, Almeida CC, Costa PP, Alves Filho WP, Tiossi R  
 Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
 E-mail: wallekaliberato@hotmail.com

A seleção de cor dentária na prática clínica diária é motivo de desconforto para muitos profissionais devido à sua subjetividade. Porém, foram desenvolvidos instrumentos e ferramentas para simplificar esses procedimentos, gerando melhores resultados estéticos e pacientes mais satisfeitos. Este trabalho comparou diferentes métodos instrumentais e visuais para determinar qual método seria o mais reprodutível e confiável. A tomada de cor visual foi realizada por três cirurgiões dentistas utilizando a Escala Vitapan Classical e 3D-Master associadas ou não à um dispositivo corretor da iluminação (Smile Lite). Pelo método instrumental foram testados o scanner intraoral Trios e o espectrofotômetro Easysshade. Três repetições foram realizadas para cada método instrumental. A tomada de cor foi realizada sob iluminação controlada no terço médio do dente incisivo central direito de 28 indivíduos. Os resultados foram comparados estatisticamente pelo coeficiente de correlação intraclass ( $\alpha=0,05$ ). Os métodos instrumentais foram mais precisos que os métodos visuais ( $p<0,05$ ). O scanner intraoral configurado para a escala 3D (95,6%) apresentou o melhor desempenho, enquanto que o Easysshade teve melhor resultado utilizando a escala Clássica (93,7%). Dos métodos visuais, a escala Clássica não associada ao Smile Lite apresentou os piores resultados (49,6%). O melhor método visual foi a escala 3D-Master associada ao Smile Lite (74,6%).

*Pode-se concluir que o método instrumental de cor é mais preciso e mais reprodutível em comparação ao método visual.*

**AO0231 Influência de parâmetros faciais na performance mastigatória e percepção de qualidade de vida em pacientes usuários de prótese total**

Pastorino DA\*, Martins APP, Schuster AJ, Machado RMM, Bielemann AM, Pinto LR, Faot F  
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
 E-mail: digopastorino@gmail.com

Este estudo avaliou a influência do padrão facial (PF) e da relação ântero-posterior (AP) na performance mastigatória (PM) e na percepção subjetiva de satisfação de pacientes usuários de próteses totais (PT). Cinquenta e seis pacientes (17 homens/39 mulheres) realizaram telerradiografias para análise cefalométrica previamente a reabilitação com PTs. O PF foi determinado pela análise de Ricketts, e a classificação AP através do relacionamento da maxila e da mandíbula em relação à base do crânio. Após 3 meses de instalação das PTs, a PM foi avaliada pelo método das múltiplas peneiras (PM\_X50, PMB, EM 5.6, EM 4, EM 2.8) e o questionário de impacto dental na vida diária (DIDL) foi aplicado. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ( $p<0,05$ ). Segundo o PF, pacientes doliofaciais diferiram significativamente dos braquifaciais obtendo melhor PM ( $p<0,05$ ) para as variáveis X50, B e EM 2.8; respectivamente 20, 67 e 55% superiores. De acordo com relação AP, diferença significativa ( $P<0,05$ ) foi observada apenas entre pacientes Classe I e Classe III para o desfecho mastigatório B (58% inferior para pacientes Classe III). Os escores para o DIDL demonstraram que pacientes doliofaciais e braquifaciais, bem como pacientes Classe III apresentaram-se mais satisfeitos no domínio aparência.

*Pacientes desdentados totais doliofaciais possuem PM superior aos braquifaciais; aqueles Classe III apresentaram capacidade reduzida de homogeneizar o alimento teste. O domínio do DIDL que mais impactou nos parâmetros faciais foi a aparência.*

**AO0232 Modelo diagnóstico para a disfunção temporomandibular: um estudo de caso-controle**

Negreiros JHCN\*, Pinho RCM, Vasconcelos MMVB, Barbosa ACS, Caldas Junior AF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
E-mail: jhonyherick@gmail.com

O objetivo do estudo foi verificar os fatores etiológicos para a Disfunção Temporomandibular (DTM) e as suas variáveis explicativas, além disso, observar se há relação estatisticamente significativa entre as variáveis clínicas, demográficas, socioeconômicas, de saúde geral e bucal com a DTM. Um estudo de caso-controle aninhado a um estudo transversal foi realizado, onde o grupo caso (n=275) foi formado por pacientes diagnosticados com DTM e o grupo controle (n=275) constituído por indivíduos saudáveis, todos com idade entre 15 e 85 anos, de ambos os sexos, usuários das Unidades de Saúde da Família da cidade do Recife, Brasil. Para o diagnóstico da DTM foram utilizados os Critérios Diagnósticos de Pesquisa em Disfunção Temporomandibular e o Critério de Classificação Econômica do Brasil. Foram utilizados os testes Qui-Quadrado e o Exato de Fisher para verificar as diferenças estatísticas entre os dois grupos para as variáveis estudadas e um modelo de regressão logística binária para avaliar a hipótese de hierarquização das variáveis diagnósticas. Verificou-se que a dor facial nas últimas 4 semanas antes da consulta (IC=1,85-8,69 OR=4,01) e no momento da consulta (IC=1,64-6,99 OR=3,38) permaneceram no modelo de regressão logística hierarquizado final como fatores etiológicos proximais, os desvios mandibulares durante a abertura bucal à esquerda (IC=1,57-4,34 OR=2,61) e à direita (IC=1,47-4,07 OR=2,45) ficaram no nível intermediário, além do nível socioeconômico (IC=0,20-0,84 OR=0,41), que permaneceu no nível distal.

As dores faciais e o padrão de abertura bucal foram considerados fatores determinantes para a DTM.

**AO0233 Protocolo para reparo de Y-TZP contaminada e degradada em meio bucal**

Barchetta NF\*, Pereira SMB, Domingues N, Bottino MA, Saavedra GSFA, Melo RM, Souza ROA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: nayara\_barchetta2@hotmail.com

O objetivo deste estudo, foi obter o protocolo ideal para reparar uma delaminação com exposição do coping de zircônia (Y-TZP) em meio bucal. Foram confeccionadas 80 amostras em blocos (5x4x4) de Y-TZP, e separadas em 8 Grupos (n=10), dois grupos controle, no qual variou-se apenas o tratamento de superfície, sendo as amostras não envelhecidas ou contaminadas, e seis experimentais, envelhecidas em autoclave por 24 horas, contaminadas com *Streptococcus mutans*, variando-se a técnica de limpeza e o tratamento de superfície. As técnicas de limpeza foram: álcool isopropílico, profilaxia com pedra pomes e água, e seringa triplice com jato água/ar. Seguidas de dois tratamentos de superfície diferentes: Cojet + silano e adesivo contendo MDP. Após a aplicação das técnicas, todos os grupos foram reparados com resina composta sobre a cerâmica por meio de uma matriz, e realizado teste mecânico de cisalhamento. As amostras também foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura, análise fractográfica e análise da rugosidade da zircônia antes e após o envelhecimento. O teste de cisalhamento foi avaliado estatisticamente pela ANOVA 2-way, dentre os valores das técnicas de limpeza, seringa triplice (12.86±4.43), profilaxia (11.36±3.03) e álcool (7.98±2.66), foram equivalentes os grupos limpos com seringa triplice e profilaxia.

Pode-se concluir, dentro das limitações de um estudo *in vitro*, que o protocolo ideal para realização do reparo da Y-TZP delaminada, envelhecida e contaminada em meio bucal, é a partir da limpeza com seringa triplice com jato água/ar ou profilaxia com pedra pomes e água, ambos tratados com Cojet + silano.

**FC001 Comparação da eficácia anestésica entre dois géis em exodontias de molares superiores: ensaio clínico randomizado**

Amarim KS\*, Leite MFMB, Groppo FC, Muniz BV, Santana JVF, Paula E, Souza LMA  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: klingerodonto@gmail.com

Este estudo comparou a eficácia da anestesia tópica entre os géis de Prilocaina 2,5% + Lidocaína 2,5% encapsuladas em lipossomas (Gel 1) com a formulação de Prilocaina 2,5% + Lidocaína 2,5% em gel (Gel 2), na anestesia da mucosa palatina de molares. Trata-se de um estudo triplo cego, paralelo e randomizado com 80 indivíduos que necessitavam de exodontia de molares superiores. A formulação tópica foi atribuída pela randomização, em seguida aplicada para realização da exodontia sem infiltração anestésica na região palatina. O procedimento foi cronometrado e fez-se nota do momento em que houve dor, quando houve. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística ( $\alpha=5\%$ ). Houve diferença estatisticamente significante (Exato de Fisher,  $p<0,0001$ ) entre os grupos em relação ao sucesso observado, sendo que o grupo Gel 1 mostrou significativamente mais sucesso que o Gel 2. Além disso, não houve diferença estatisticamente significante (teste t não pareado,  $p=0,9486$ ) entre os grupos considerando o tempo dispendido para os procedimentos no grupo Gel 1(14,1 $\pm$ 7,8 minutos) e Gel 2(14,0 $\pm$ 6,3 minutos), indicando que este fator não interferiu nos resultados.

*A formulação combinada aos lipossomas mostrou-se capaz de anestésias a mucosa palatina e suficiente para realização de exodontias de molares superiores sem necessidade de infiltração anestésica. Consequentemente, a associação da mistura de Prilocaina 2,5% + Lidocaína 2,5% com lipossomas mostrou-se mais eficaz que a mistura sem associação com lipossomas.*

**FC002 Reposicionamento do disco articular e cirurgia ortognática. Análise tridimensional por equivalência de voxels**

Gomes LCR\*, Cevidanes LHS, Gomes MR, Ruellas ACO, Wolford LM, Gonçalves JR  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.  
E-mail: lilianerosas@hotmail.com

Buscou-se avaliar deslocamento e remodelação condilar após cirurgia de avanço e rotação anti-horária maxilomandibular associada ou não ao reposicionamento do disco articular, investigar estabilidade cirúrgica e identificar fatores capazes de prever remodelação em longo prazo. Tomografia computadorizada de feixe cônico de 79 pacientes foram obtidas no período pré-cirúrgico (T1), pós-cirúrgico imediato (T2) e, em média, 15 meses após cirurgia (T3). 142 côndilos foram divididos em 3 grupos: G1 (n=105), côndilos de pacientes submetidos à cirurgia de reposicionamento de disco simultaneamente à ortognática; G2 (n=23), côndilos de pacientes com deslocamento de disco que não sofreram intervenção na articulação temporomandibular (ATM); G3 (n=14), côndilos de pacientes com ATM saudável. Modelos tridimensionais (3D) pré e pós-cirúrgicos foram superpostos utilizando dois métodos de sobreposição por equivalência de voxels. Correspondência de formas 3D, mensurações de volume e cefalometria 3D foram usadas para quantificar alterações condilares e estabilidade cirúrgica. Regressão linear múltipla identificou fatores que melhor predizem remodelação. Foi observado deslocamento condilar nos três grupos, entretanto, o procedimento cirúrgico mostrou-se estável. G2 evidenciou maior grau de recidiva. A idade foi o fator que melhor explicou redução em volume condilar entre mulheres no G1.

*Os resultados obtidos sugerem que o reposicionamento do disco articular proporcione certo efeito protetor ao côndilo acometido por disfunção temporomandibular.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/09986-6

**FC003 Expressão de DMP-1, DSPP, VEGF e FGF2 em células pulpares de dentes decíduos após o uso do Laser de Baixa Intensidade**

Prado MTO\*, Vitor LLR, Marques NCT, Lourenço-Neto N, Oliveira RC, Santos CF, Machado MAAM, Oliveira TM  
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: marieltavares@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes densidades de energia do Laser de Baixa Intensidade (LBI) na viabilidade e proliferação celular de células pulpares de dentes decíduos humanos e na expressão gênica para DMP-1, DSPP, VEGF e FGF-2. Células entre a 4ª e a 7ª passagem, obtidas de um Biorrepositório, foram irradiadas com LBI (InGaAlP, 660nm), de acordo com os grupos experimentais, que variaram a densidade de energia em função do tempo de irradiação (G1 a G5) e da potência (G6 a G9). Grupos controle negativo e positivo não foram irradiados e mantidos em meio de cultura apropriado. Foram avaliados a viabilidade, proliferação celular e expressão gênica para os alvos DMP-1, DSPP, VEGF e FGF-2. A análise estatística utilizou Análise de Variância a dois critérios, seguido pelo teste de Tukey ( $p<0,05$ ). Houve diminuição significante da viabilidade celular entre os períodos de 6h para 24h, em todos os grupos exceto para o G1. A comparação intergrupos evidenciou diferença significativa entre o controle negativo com os outros grupos, exceto com G5. Os grupos G6, G7, G8 e G9 apresentaram estatisticamente maior viabilidade que G5. Não houve diferença na proliferação celular intragrupos, mas diferença estatística intergrupos entre o controle positivo e negativo. A expressão gênica de VEGF e FGF-2 foi estatisticamente maior no período 6h, enquanto que DMP-1 e DSPP não foram expressos.

*De acordo com os resultados obtidos, frente às diferentes densidades de energia, o LBI manteve as células viáveis e aumentou a expressão gênica para VEGF e FGF-2.*

Apoio: FAPESP - 2015/19696-0

**FC004 Sessão única x múltiplas sessões: sucesso após um ano de tratamento e sua relação com endotoxinas, carga microbiana e sinais e sintomas**

Toia CC\*, Orozco EIF, Cavalli D, Cardoso FGR, Bresciani E, Carvalho CAT, Valera MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: cassia.cestari@outlook.com

O objetivo deste estudo clínico foi comparar em dentes com infecção endodôntica primária (IEP), o sucesso após um ano (1A) do tratamento endodôntico (TE) realizado em sessão única (SU) ou múltiplas sessões (SM) avaliando: 1) regressão do volume da lesão periapical (LP) através de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC); 2) relação entre a carga microbiana (UFC/mL) e níveis de endotoxinas (EU/mL), no início do tratamento, com sinais/sintomas e volume da LP após 1A do TE. Vinte dentes com IEP foram submetidos à TCFC e divididos de forma randomizada em 2 grupos: TE em SU ou SM. Foram realizadas coletas do interior dos canais radiculares após abertura coronária (S1), após preparo biomecânico (PBM) com Recipro® e NaOCl 2,5% (S2), após EDTA 17% (S3) e após medicação intracanal (MIC) (S4). Os conteúdos coletados foram avaliados quanto à atividade antimicrobiana por cultura microbiológica e níveis de EU/ml pelo teste LAL. O volume da LP foi avaliado pelo software Nemotec®. No controle após 1A do TE de SU X SM avaliou-se reparo da LP relacionando com os achados clínicos. Os dados foram analisados estatisticamente. Os níveis de UFC/mL e EU/mL diminuíram após o PBM, já a MIC e o EDTA não interferiram nos resultados; UFC/mL e EU/mL não foram relacionadas a sinais/sintomas e volume da LP; volume da LP foi correlacionado com sinais e sintomas; não houve diferença estatística entre SU e SM após 1A, na regressão da LP e na existência de sinais/sintomas.

*Conclui-se que o TE de dentes com IEP pode ser realizado em SU ou SM uma vez que o tipo de intervenção não influenciou no sucesso do tratamento.*

Apoio: 2015/05397-1 - Fapesp

**FC005 Influência do consumo alcoólico crônico sobre a expressão de marcadores ósseos em ratos com periodontite apical induzida**

Fabbro RD\*, Marques de Almeida M, Cosme-Silva L, Salzedas LMP, Evolino E, Cintra LTA, Gomes Filho JE  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUATUBA.  
E-mail: renandalfabbro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do alcoolismo crônico na expressão de marcadores ósseos em ratos com lesão periapical induzida. 32 animais foram agrupados em 4 grupos (n=8), G1 - dieta não-alcoólica(DAN)/sem lesão periapical(SLP); G2 - dieta alcoólica(DA)/SLP; G3 - DAN/com lesão periapical(CLP); G4 - DA/CLP. O consumo crônico foi induzido com solução alcoólica a 20% por 8 semanas. Ao final da 4ª semana, a lesão periapical foi induzida através da exposição pulpar do 1º molar inferior. Ao final da 8ª semana, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas removidas e processadas para análise imunohistoquímica dos marcadores RANKL,OPG,TRAP,HIF-1 $\alpha$  e Fosfatase Alcalina(ALP). A análise foi realizada por Scores e os resultados submetidos ao teste de Mann-Whitney entre grupos G1/G2 e G3/G4 ( $p=5\%$ ). Para RANKL predominou Score 1 para G1/G2; G4 apresentou predomínio de Score 3, com diferença estatística para o G3 ( $p=0,0013$ ). Para OPG houve marcação de Score 1 em todos os grupos. A marcação de ALP foi superior no G2 em relação G1  $p<0,05$ ; e sem diferença nos grupos G3/G4. Para HIF-1 $\alpha$ , G4 e G3 apresentaram Score 3 e 2 ( $p<0,05$ ) respectivamente. A quantificação de TRAP foi superior nos grupos alcoólicos (G2 e G4). Quando comparamos grupos com lesão, G3 apresentou 2,43 $\pm$ 0,94 cells/mm e G4 3,02 $\pm$ 1,46, sendo superior estatisticamente.

*O consumo alcoólico exerceu efeito significativo na expressão dos marcadores ósseos, diminuindo a proporção OPG/RANKL, aumentando a expressão de HIF-1 $\alpha$ , e exacerbando a marcação de TRAP, exacerbando o envolvimento de células osteoclasticas na lesão periapical.*

**FC006 Efeito de polissacarídeos extracelulares na cinética de fluoreto por biofilme-teste in situ**

Spinola MS\*, Nóbrega DF, Cury AAB, Tenuta LMA, Cury JA  
Ppg-odontologia, Cariologia, Fop - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: manuela\_spinola@hotmail.com

Biofilme dental formado pela exposição à sacarose possui uma matriz rica em polissacarídeos extracelulares (PECs) os quais aumentam a porosidade do biofilme, o que pode modificar a cinética de entrada e saída de substâncias através dele. Neste estudo, o efeito dos PECs na cinética do fluoreto (F) foi testada. Em um estudo in situ, cruzado e duplo cego, 6 voluntários utilizaram um dispositivo palatino contendo biofilmes-teste de *S. mutans* Ingbritt 1600 cultivados em meio contendo 0,525% de glicose + 0,525% de frutose (G+F; não formadores de PECs) ou 1% de sacarose (S). Depois de 30 min com o dispositivo em boca, os voluntários bochecharam por 1 min com água purificada (controle) ou solução de NaF 0,05% (225 ppm F). Amostras de biofilme foram coletadas antes, imediatamente após o bochecho, 15 e 60 min depois. A concentração de F nas fases fluida e sólida dos biofilmes foi determinada com eletrodo ion-específico. No fluido do biofilme teste, a concentração de F imediatamente após o bochecho foi maior no grupo S (28,8 $\pm$ 6,8 ppm F) do que no G+F (10,8 $\pm$ 5,2 ppm F) (ANOVA,  $p<0,05$ ). Entretanto, com o tempo a concentração de F decresceu linearmente (análise de regressão,  $p=0,002$ ) no biofilme teste S, alcançando 12,8 $\pm$ 10,1 ppm F depois de 60 min, mas não no biofilme teste G+F ( $p>0,05$ , 7,0 $\pm$ 4,4 ppm F depois de 60 min). Resultados semelhantes foram encontrados na fase sólida do biofilme com correlação significativa (Spearman,  $p<0,0001$ ,  $r=0,90$  e  $0,80$  para os biofilmes-teste G+F e S, respectivamente).

*Os dados sugerem que os PECs modificam a cinética de entrada e saída de fluoreto pelo biofilme.*

Apoio: CNPq - 132328/2016-0



**FC007 Diretrizes do uso de fluoretos nos cursos de Odontologia e nos serviços públicos de saúde bucal do Paraná - um estudo quali-quantitativo**

Caldarelli PG\*, Cury JA, Tenuta LMA  
Programa de Pq Em Odontologia, Fop - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: pablocaldarelli@hotmail.com

O programa de uso de fluoretos nos serviços públicos de saúde bucal (SPSB) do Estado do Paraná (PR) está organizado há longos tempos, mas é desconhecido se estão sendo praticadas as melhores evidências científicas disponíveis. Também, não é conhecido se há coerência entre as diretrizes de uso fluorinado nos cursos de Odontologia do PR e a praticada nos SPSB locais. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar se o uso de fluoretos no PR está sendo feito com base em evidências e o que é praticado localmente é influenciado pelo processo de ensino das Instituições de Ensino Superior (IES) da região. O estudo foi do tipo quali-quantitativo descritivo transversal, no qual foram contemplados 9 cursos de Odontologia (5 públicos e 4 privados) e os respectivos SPSB dos municípios locais e das regiões de saúde do PR. Entrevistas semiestruturadas sobre o uso de fluoretos, audiogravadas *in loco*, foram realizadas com coordenadores/docentes dos cursos e coordenadores de saúde bucal. Foram analisados os projetos pedagógicos dos cursos e os protocolos de atendimento dos municípios. Para análise conjunta dos dados foi utilizada a técnica de análise do conteúdo. O uso de fluoretos no PR não está sendo feito com base em evidências com relação a dentifrícios e bochechos. Foi encontrada coerência entre o ensinado nas IES e o praticado nos SPSB em 67% dos casos analisados e as divergências foram quanto ao uso de dentifrícios em 22% e soluções fluoretadas em 11%.

Conclui-se que as IES do PR tem influência nuclearadora de difusão de conhecimento sobre o uso de fluoretos nos respectivos SPSB.

**FC008 Candida albicans aumenta a cariogenicidade de biofilme de Streptococcus mutans provocando maior desmineralização da dentina**

Sampaio AA\*, Souza SE, Ricomini-Filho AP, Cury AAB, Cury JA  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: aline.sampaio@hotmail.com

O *Streptococcus mutans* é considerada a bactéria bucal mais cariogênica e a *Candida albicans* parece aumentar sua cariogenicidade. Entretanto, o efeito desta combinação na cárie de dentina é desconhecido. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da *C. albicans* (C.a) no poder de desmineralização da dentina quando combinada com *S. mutans* (S.m). Biofilmes de C.a, S.m e C.a+S.m cresceram sobre blocos de dentina radicular bovina (n=12/grupo) por 96 h, a 37°C, 10% de CO<sub>2</sub> e expostos 8x/dia durante 3 min à sacarose 10%. Como indicador da acidogenicidade do biofilme, o pH do meio de cultura foi determinado 2x/dia, após os 8 desafios cariogênicos e o período noturno de jejum. Após 96 h, os biofilmes foram coletados para determinação do peso úmido, contagem de unidades formadoras de colônia (UFC), quantidade de polissacarídeos intra e extracelulares. Na dentina foi determinada a perda de dureza de superfície (%PDS). A arquitetura dos biofilmes foi analisada por microscopia confocal de varredura a laser (CLSM) e eletrônica de transmissão (MET). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). O biofilme de C.a+S.m mostrou maior acidogenicidade que os biofilmes de S.m e C.a ( $p < 0,05$ ). Os grupos diferiram (C.a < S.m < C.a+S.m) para %PDS, UFC e quantidade de polissacarídeos ( $p < 0,05$ ). As imagens por CLSM e MET respectivamente sugerem que biofilme de C.a+S.m é mais volumoso e as células de S.m interagem com C.a através de polissacarídeos da matriz do biofilme.

Conclui-se que *C. albicans* aumenta a cariogenicidade de biofilme de *S. mutans*, provocando maior desmineralização da dentina.

Apoio: CNPq - 165331/2013-5

**FC009 Função de dna extracelular e ácido lipoteicoico nas propriedades estruturais e funcionais da matriz extracelular de biofilme cariogênico**

Pedraza MCC\*, Novais TF, Quivey RG, Klein MI  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: midianclar@gmail.com

Sacarose e amido favorecem a ocorrência da cárie. Exopolissacarídeos (EPS) são essenciais na formação da matriz extracelular (MEC) de biofilme cariogênico. Porém, DNA extracelular (eDNA) e ácidos lipoteicoicos (ALT) também podem ser detectados na MEC. O estudo avaliou a função de eDNA e ALT nas propriedades estruturais e funcionais da MEC de biofilmes monoespécie de *Streptococcus mutans* UA159 e mistos (com cepa parental UA159 ou mutantes, *Actinomyces naeslundii* ATCC12104 e *Streptococcus gordonii* DL-1). Formados em discos de hidroxipatita com película, em meio com saliva e 0,1% de sacarose, alternado com 0,5% sacarose + 1% amido (37°C / 5% CO<sub>2</sub>). Foram usadas cepas *knockout* de *S. mutans* *lytTS* (eDNA), do operon *dltABCD* (metabolismo de ALT) e *gtfB* (EPS insolúveis ASP). Biofilmes foram processados em 67 e 115h, e analisados via microscopia confocal em 115 h. Análise estatística foi via ANOVA *two-way* e teste Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A quantidade de eDNA de *lytT* e *lytS* em biofilme monoespécie foi maior nos dois tempos ( $p<0,05$ ), mas no misto apenas em 115 h ( $p<0,05$ ). Em biofilmes monoespécie, ALT foi mais abundante para *dltA* e *dltD* vs UA159 em 67h ( $p<0,05$ ). *gtfB* monoespécie apresentou menor quantidade de WSP e ASP em 67h, e em misto para WSP em 115h ( $p<0,05$ ). ASP no biofilme misto com 115 h foi menor para a cepa *gtfB* vs operon *dltABCD* ( $p<0,05$ ). *dltD* apresentou microcolônias maiores e mais espaçadas vs UA159 e em mistos as microcolônias foram ausentes em todas as mutantes.

Portanto, eDNA, ALT e exopolissacarídeos atuando em conjunto, contribuem na construção e estrutura de biofilmes cariogênicos.

Apoio: FAPESP e CNPq/PBIC - 2014/05423-0 e 2014/21355-4

**FC010 Remineralização de lesões de cárie após o tratamento com dentifrícios contendo nanopartículas de hexametáfosfato de sódio: estudo in situ**

Garcia LSG\*, Delbem ACB, Pessan JP, Passarinho A, Camargo ER, Danelon M  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: luhanagarcia@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in situ* o potencial remineralizador de dentifrícios convencionais (1100 ppm F) suplementados com nanopartículas de hexametáfosfato de sódio (HMPnano) em lesões artificiais de cárie. Este estudo foi cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais (3 dias/cada, e 7 dias/washout). Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte bovino com lesão de cárie artificial. Os tratamentos foram: Sem F/HMP/HMPnano (Placebo); 1100 ppm F (1100F), 1100 ppm F suplementado com 0,5% de HMP micrométrico e nanoparticulado (1100F/HMP, 1100F/HMPnano). Os voluntários foram orientados a escovar os dentes naturais com os dispositivos palatinos na cavidade bucal (3x/dia). Após cada fase determinou-se a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SHR), perda mineral integrada (AKHN), recuperação mineral integrada de dureza de subsuperfície ( $\Delta$ IHR) e recuperação mineral integrada ( $\Delta$ IMR). Os resultados foram submetidos à análise de variância de medidas repetidas e teste Student-Newman-Keuls ( $p < 0,001$ ). 1100F/HMPnano apresentou uma taxa de remineralização 68% maior em relação a 1100F ( $p < 0,001$ ). O tratamento com 1100F/HMP e 1100F/HMPnano promoveu um aumento de ~ 23% ~ 87% em  $\Delta$ IHR quando comparado com 1100F ( $p < 0,001$ ).  $\Delta$ IMR para o 1100F/HMPnano foi ~ 75% e 33% maior quando comparado com 1100F e 1100F/HMP, respectivamente ( $p < 0,001$ ).

Concluiu-se que a adição de HMPnano a um dentifrício convencional promoveu um efeito remineralizador significativamente maior das lesões de cárie artificial.

Apoio: CNPq - 308981/2014-6

**FC011 Efeito do verniz de fosfocaseinato de cálcio na inibição da erosão, erosão associada à abrasão, progressão da erosão e cárie dentária**

Alexandria AK\*, Vieira TI, Pithon MM, Fidalgo TKS, Antonio AG, Valença AMG, Cabral LM, Maia LC  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: adilis.alexandria@gmail.com

Objetivou-se avaliar a capacidade do verniz de fosfocaseinato de cálcio (CPP-ACP/NaF) de inibir erosão (Ero), erosão associada à abrasão (EroAbr), progressão da erosão (PEro) e cárie dentária (CD). Blocos de esmalte foram tratados com os vernizes: G1= NaF (5% NaF, Duraphat®); G2= CPP-ACP/NaF (2% CPP-ACP e 5% NaF, MI varnish™), imersos em saliva artificial (6 horas), seguida de remoção do produto. Para os desafios de Ero, EroAbr e PERO incluiu-se o G3= água MilliQ® (controle negativo). A Ero consistiu na imersão dos espécimes (5 minutos) em Sprite Zero™ por 3 dias, 4 ciclos/dia. EroAbr foi semelhante à Ero, somada a 2 ciclos de escovação após a primeira e a última imersão erosiva (750 escovações). Na PERO os blocos da Ero foram retratados e resubmetidos à nova Ero. Na CD utilizou-se inóculo de 1,5x10<sup>8</sup> UFC/mL (*S. salivarius* ATCC 8618 e *S. mutans* ATCC 25175) por 24 h, 37°C, em microaerofilia. A G1, G2 e G3 somaram-se meio de cultura com (G4) e sem (G5) biofilme. Avaliaram-se rugosidade (R), perda estrutural superficial (PES) e percentual de perda de microdureza superficial (%PMS). Utilizaram-se os testes ANOVA e Tukey ( $p<0,05$ ). Verificou-se que G1 e G2 foram melhores que G3 em relação a R e Pes na prevenção de Ero, EroAbr e PERO ( $p<0,05$ ). G2 apresentou melhores resultados que G1 em relação a PES ( $p<0,05$ ) após 3 dias de Ero e EroAbr. Em relação %PMS, G1 e G2 foram melhores que G4 ( $p<0,05$ ) e apenas G1 foi similar a G5 ( $p>0,05$ ).

O verniz de CPP-ACP/NaF apresentou excelentes resultados na inibição da erosão dentária, erosão associada à abrasão, progressão da erosão e da cárie dentária.

Apoio: CNPq e Faperj - CNPq (152231/2016-1 e 303535/2016-4) e Faperj (E-26/201.316/2014)

**FC012 Laser de baixa intensidade na compressão inicial do ligamento periodontal**

Rumão WL\*, Valdrighi H, Vedovello SAS, Degan VV, Vedovello-Filho M, Mascarello AC, Santamaria Júnior M  
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: welintonleamosrumao@hotmail.com

Este estudo simples-cego avaliou a eficácia da diminuição da percepção da dor pela compressão inicial do ligamento periodontal por meio da aplicação do Laser de Baixa Intensidade (LBI). A amostra foi composta por 30 voluntários, o que proporcionou poder do teste acima de 0,80, considerando o nível de significância de 5%. Todos necessitavam de bandagem dos primeiros molares inferiores. Após a instalação dos elásticos separadores, aplicou-se o LBI infravermelho na região apical mesial e distal (comprimento de onda 808nm, energia 2J, tempo 20s e dosagem de 8,32J/cm<sup>2</sup>) e em cada terço radicular (comprimento de onda 808nm, energia 1J, tempo 10s e dosagem de 4,16J/cm<sup>2</sup>) do dente 36 (lado experimental), em três tempos: 0h, 24h e 48h. No dente 46 (lado controle) foi realizada apenas uma simulação para o cegamento do estudo. A percepção de dor foi avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA) imediatamente, 24h e 48h após a instalação. Para a comparação entre os sexos, lados e tempos foram ajustados modelos lineares generalizados de acordo com a distribuição, considerando o nível de significância de 5%. Observou-se que o nível de dor foi significativamente menor ( $p<0,05$ ) no lado esquerdo, independentemente do sexo e do tempo. O sexo feminino apresentou nível de dor significativamente maior ( $p<0,05$ ) que o sexo masculino, independentemente do tempo e do lado. Não houve diferença significativa entre os tempos ( $p>0,05$ ).

Contudo, concluiu-se que o LBI diminui a percepção de dor inicial em pacientes onde se promoveu a compressão do ligamento periodontal por meio de separação elástica.

**FC013 Alterações nos tecidos moles faciais após cirurgia de avanço ou recuo mandibular usando imagens 3D: revisão sistemática e meta-análise**

Lisboa CO\*, Martins MM, Maia LC, Ferreira DMTF, Mattos CT  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: cinthiaolisboa@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar os efeitos das cirurgias de avanço ou recuo mandibular nos tecidos moles faciais usando imagens tridimensionais. Uma busca eletrônica foi realizada no Medline, Cochrane, Scopus, VHL e Web of Science, em Julho de 2016 com alertas até abril de 2017. Dois avaliadores analisaram, de maneira independente, os títulos e resumos para a inclusão. Foram incluídos artigos que realizaram a avaliação em adultos, descreveram claramente o procedimento cirúrgico e que avaliaram os tecidos moles antes e após a cirurgia usando tomografia computadorizada e/ou ressonância magnética. A qualidade metodológica dos artigos também foi avaliada. Foram recuperados 2048 artigos a partir das estratégias de busca e, após a exclusão dos repetidos, os títulos e resumos dos artigos foram analisados. Trinta e um artigos foram lidos na íntegra, dos quais 6 foram incluídos neste trabalho. Foi feita uma meta-análise, na qual foi encontrada forte correlação positiva significativa para os pontos na região do mento ( $r=0.876$  para pogônio e pogônio no tecido mole;  $r=0.868$  para o ponto B e ponto B no tecido mole) e moderada entre o incisivo inferior e o lábio inferior ( $r=0.690$ ). O deslocamento do lábio inferior foi 78% do deslocamento do incisivo inferior, enquanto que o movimento do pogônio mole foi 98% do deslocamento ocorrido no pogônio.

Existente uma evidência moderada acerca das alterações dos tecidos moles após as cirurgias mandibulares, entretanto, a resposta do lábio inferior tende a ser menor do que a resposta dos tecidos moles ocorrida na região do mento.

**FC014 Avaliação da força intrusiva em molares superiores utilizando mini-implantes: ensaio clínico randomizado**

Tiago CM\*, Silva AM, Oliveira LB, Nouer PRA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: carollyne@faculadedefacil.edu.br

O objetivo deste ensaio clínico, longitudinal, duplo-cego, prospectivo e randomizado foi avaliar, por meio de telerradiografias laterais e modelos digitais, quatro forças para intrusão dos molares superiores utilizando-se mini-implantes para ancoragem ortodôntica. A amostra foi finalizada com 50 pacientes e 68 molares superiores alocados em 4 grupos de intensidade de força intrusiva diferente, G1= 50gf, G2= 100gf, G3= 200gf, G4 = 400gf. A aplicação da força foi realizada por meio de elásticos sintéticos em cadeia. As telerradiografias laterais e modelos foram obtidos antes (T1) e após (T2) a intrusão dos molares, posteriormente escaneados para obtenção do modelo digital. Os dados foram submetidos às análises de variância (ANOVA), multivariada (MANOVA) e ao teste de Tukey ( $p<0,05$ ). O tempo médio de intrusão variou entre 5,7 e 8,3 meses, e os dentes do grupo com menores forças aplicadas (50gf e 100gf) intruíram mais rapidamente ( $p=0,031$ ). A quantidade de intrusão variou entre 1,50mm e 3,59mm. Houve vestibularização e inclinação nos grupos avaliados, encontrando-se a maior vestibularização no grupo 4 (400gf,  $p=0,009$ ). O sentido da rotação do plano mandibular foi anti-horário e do plano oclusal horário, não diferindo entre as forças aplicadas. A altura facial anteroinferior foi diminuída em todos os grupos, sendo significante nos grupos 1 e 2 ( $p=0,022$ ).

Conclui-se houve intrusão dos molares superiores, acompanhada por efeitos colaterais de vestibularização e inclinação, foi observado, ainda, efeitos esqueléticos após o movimento intrusivo.

**FC015 Alterações maturacionais da oclusão normal após 40 anos de acompanhamento**

Massaro C\*, Miranda F, Janson G, Pinzan A, Henriques JFC, Almeida RR, Freitas MR, Garib DG  
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: camilamassaro@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações nas dimensões dos arcos dentários, tamanho mesiodistal dos dentes e altura da coroa clínica em indivíduos com oclusão normal aos 13, 17 e 60 anos de idade. Uma amostra de 82 indivíduos leucodermas com oclusão normal avaliados na adolescência e na idade adulta jovem foi recrutada para uma terceira avaliação durante a sexta década de vida. A amostra final foi composta por modelos de 22 indivíduos (12 homens e 10 mulheres) obtidos em média aos 13,3 anos (T1), 17,8 anos (T2) e 60,9 anos (T3). As seguintes variáveis foram mensuradas em modelos digitais: largura mesiodistal dos dentes, altura da coroa clínica, largura, comprimento e perímetro do arco, profundidade do palato, apinhamento dos incisivos superiores e inferiores, overjet, overbite e curva de Spee. As alterações interfases foram avaliadas pelo teste ANOVA dependente e pelo teste de Tukey e a comparação entre os sexos foi feita pelo teste t independente ( $p<0,05$ ). Observou-se um aumento da altura da coroa clínica dos dentes posteriores e no apinhamento na região dos incisivos. Houve uma diminuição da largura mesiodistal dos dentes, distância intercaninos inferiores, comprimento e perímetro dos arcos, overbite e curva de Spee. Os homens apresentaram uma maior redução no overbite em comparação às mulheres. A profundidade do palato aumentou de T1 para T2, e não foram observadas alterações para o overjet.

Conclui-se que, com o envelhecimento, ocorrem alterações importantes nos arcos dentários como a redução do tamanho mesiodistal dos dentes e do overbite e o aumento da coroa clínica e do apinhamento na região dos incisivos.

Apoio: CAPES

**FC016 Estudo clínico randomizado, duplo-cego da percepção da cor e satisfação em pacientes submetidos a clareamento dental**

Nishida AC\*, Francci C, Carnaval TG, Rodrigues-Júnior EC, Albuquerque PPAC, Cortes ARG  
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: nishida@usp.br

Investigar a relação entre mudança de cor e satisfação e a percepção da mudança de cor pelos pacientes e operador treinado comparado a um método instrumental. 100 pacientes que atendiam os critérios de inclusão e exclusão foram divididos em 5 grupos randomizados: Peróxido de hidrogênio 4% (PH4), peróxido de carbamida 15% (PC15), peróxido de carbamida 16% (PC16), Peróxido de carbamida 16% experimental (PC16EX) e placebo (PLAC). Foi tomada a cor com Vita Easyshade e com a escala Vita BleachGuide 3D. Preencheram avaliação sobre sensibilidade, satisfação e percepção de mudança de cor. ANOVA mostrou que foram diferentes entre si ( $P=0.001$ ), valor que não se repete a partir da segunda semana entre os grupos ( $P=0.275$ ). Maiores  $\Delta E^*$  foram os géis à base de peróxido de carbamida (PC15, PC16 e PC16EX).  $\Delta E^*$  Final foi maior no grupo PC15, PC16 e PC16EX. A análise de variância entre os 5 grupos mostrou diferenças para percepção cega ( $p=0.001$ ), percepção orientada ( $p=0.001$ ), e expectativa ( $p=0.603$ ). A satisfação do paciente é crescente em todos os grupos da semana 1 a 3 de terapia. A ordem de satisfação dos pacientes foi PC15, PC16EX, PC16, PH4 e PLAC. No último período verificamos que a satisfação diminui no período pós-terapia, principalmente para o grupo PLAC e para o grupo PC16EX.

Os clareadores baseados em peróxido de carbamida tiveram as maiores variações de cor, sendo os mais efetivos. A satisfação do paciente aumenta com todos os grupos, inclusive o placebo, porém declina no período pós terapia. Os pacientes tendem a enxergar os dentes mais escuros do que realmente são e criam expectativas por cores mais claras.

**FC017 Cimentos a base de silicato de cálcio e ácido poliacrílico: análise em Micro-CT da remineralização na interface dentina-cimento**

Pires PM\*, Santos TMP, Antonio AG, Pithon MM, Lopes RT, Neves AA  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: paulinha\_pmp@hotmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar se cimentos à base de ácido poliacrílico e silicato de cálcio são capazes de modificar, *in vitro*, a densidade mineral da dentina desmineralizada através de um modelo de microcosmo. Quarenta e cinco cavidades em dentina foram preparadas em 9 terceiros molares humanos hígidos (5 em cada dente). As amostras receberam o inóculo bacteriano e foram incubadas em meio de cultura com 5% de sacarose durante 96h para formação do biofilme. Após a formação da cárie artificial, as amostras foram escaneadas em micro-CT e, logo após, cada cavidade foi preenchida com diferentes cimentos: poliacrilato de zinco (Poly Zinc), ionômero de vidro (Ketac Molar) e dois silicatos de cálcio (MTA e Biodentine). A cavidade central em todas as amostras foi preenchida com cera utilidade (controle). As amostras foram mantidas durante 45 dias sob pressão intrapulpar com fluido corporal simulado e após o período experimental foram novamente escaneadas. Após a reconstrução, a % de variação da densidade mineral foi calculada. Os dados foram testados quanto à normalidade (Shapiro-Wilk), seguido por métodos não paramétricos. O modelo de formação de cárie artificial por microcosmo foi capaz de diminuir a densidade mineral na dentina sadia ( $\pm 90\%$ ). A recuperação da densidade mineral na dentina foi maior com MTA ou Poly Zinc (43,5% e 41,6% remineralização), seguido pelo Biodentine (36,4%) e Ketac Molar (32,5%).

Todos os cimentos aumentaram a densidade mineral da dentina desmineralizada *in vitro*, mas o poliacrilato de zinco se destacou, com alto potencial bioativo.

Apoio: CAPES

**FC018 Clareamento dental combinado: avaliação da eficácia, estabilização de cor e sensibilidade dental - ensaio clínico randomizado**

Favaro IN\*, Almeida LN, Kasuya AVB, Mendes GAM, Franco WF, Torres EM, Barata TJE, Fonseca RB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: isabellafav@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficácia, estabilização de cor, e sensibilidade dental (SD) associadas à técnica de clareamento dental combinado (CC), variando o tempo de aplicação do Peróxido de Hidrogênio 35% (PH) na etapa de consultório, e uso de dentifício contendo arginina 8% (ARG). 108 participantes foram selecionados e aleatoriamente distribuídos em 4 grupos ( $n=27$ ): 2x20 (Clareamento sem ARG) - consultório: 2 aplicações de PH de 20 min + caseira; 2x20ARG (Clareamento com ARG) - consultório: 2 aplicações de PH de 20 min + caseira; 1x20 (Clareamento sem ARG) - consultório: 1 aplicação de PH de 20 min + caseira; 1x20ARG (Clareamento com ARG) - consultório: 1 aplicação de PH de 20 min + caseira. Na técnica caseira, foi utilizado Peróxido de Carbamida 10% em moldeira por 2h/dia durante 16 dias. Nos grupos com ARG, o dentifício com arginina 8% foi utilizado durante todo tratamento. As avaliações de cor foram realizadas antes do clareamento, no 5°, 8°, 12° e 16° dia a partir do início do procedimento, e 7 e 30 dias após a finalização do tratamento com a escala Vita Classical e espectrofotômetro. A avaliação de SD foi realizada com as escalas visual analógica (0-10) e numérica (0-4) em diário entregue aos participantes. Não houve diferença estatística ( $\alpha=5\%$ ) entre os grupos em relação a eficácia do tratamento ( $p>0,401$ ), sendo que a estabilização de cor ocorreu entre o 8° e 12° dia. Os dados de SD não apresentaram diferença ( $p>0,05$ ).

A diminuição no tempo de aplicação do PH não influencia na eficácia do CC, entretanto não houve redução significativa na SD. O uso de ARG não apresentou influência na eficácia e SD.

**FC019 Propriedades antibacteriana e bioestimuladora da sinvastatina e sua influência na união de um cimento de ionômero de vidro à dentina**

Leite MLAS\*, Soares DG, Bordini EA, Duque CCO, Basso FG, Spolidorio DMP, Hebling J, De-Souza-costa CA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: marialuisa\_asl@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar as propriedades biológicas, antimicrobianas e mecânicas envolvidas no tratamento da dentina com sinvastatina (SV) previamente a aplicação de um cimento de ionômero de vidro (CIV). Discos de dentina foram adaptados em câmaras pulpare artificiais (CPA), sendo a SV (2,5 ou 1,0 mg/mL) aplicada sobre a superfície oclusal pré-tratada ou não com EDTA 0,5 N (30 s) seguido do uso de um CIV. O meio de cultura (DMEM) em contato com a superfície pulpar dos discos (extrato) foi aplicado sobre células odontoblastóides MDPC-23 por 24 h. A viabilidade celular (VB), expressão de ALP e formação de nódulos de mineralização (NM) foram avaliados, sendo que discos sem tratamento foram usados como controle. A atividade antibacteriana da SV sobre *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus acidophilus* e a resistência de união (RU) do CIV à dentina na presença de SV com ou sem EDTA foram avaliadas. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ( $p < 5\%$ ). SV 2,5 mg/mL com ou sem EDTA resultou em valores de ALP e NM superiores ao controle, sem alteração na VB ( $p < 0,05$ ). Foi constatado que a associação EDTA + SV 2,5 mg/ml + CIV resultou nos maiores valores de ALP e NM ( $p < 0,05$ ). Ainda, observou-se intensa ação antimicrobiana da SV, sendo que a aplicação de EDTA + SV resultou em valores de RU superiores ao tratamento isolado da dentina com SV.

Assim, foi possível concluir que a SV tem potencial antibacteriano e que sua aplicação sobre a dentina livre de smear layer, seguido do uso do CIV, aumenta a expressão de marcadores fenotípicos em células odontoblastóides e potencializa a união entre CIV e dentina.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/15635-7

**FC020 Resistência de união, nanoinfiltração e adaptação marginal de compósitos bulk-fill submetidos a envelhecimento termomecânico**

Pereira R\*, Lima DANL, Giorgi MCC, Marchi GM, Aguiar FHB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: re\_pe@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união (RU), nanoinfiltração (NI) e adaptação marginal (AM) de três compósitos bulk-fill, comparando-os com um convencional, após submetidos ou não a ciclagens mecânica e térmica (CMT). Foram restaurados 96 terceiros molares em cavidades classe I com 4 mm de profundidade. Os dentes foram divididos em 8 grupos (n=12), de acordo com o composto: Filtek Z350 XT (Z350), Tetric N-Ceram Bulk Fill (TET), Filtek Bulk Fill Posterior Restorative (FBF) e SonicFill (SF) e envelhecimento: com e sem CMT. Cinquenta e seis dentes (n=7) foram submetidos a RU por meio de palitos da região restaurada. Dois palitos de cada dente foram selecionados para avaliar a infiltração por íons nitrato de prata. Para AM, 40 dentes (n=5) foram seccionados e a partir de impressões das superfícies, foram confeccionadas réplicas em resina epóxica. O padrão de fratura, NI e a AM foram avaliados através de microscópio eletrônico de varredura. As análises quantitativas de NI e AM foram realizadas com software ImageJ. Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA dois fatores e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). TET apresentou AM satisfatória e maiores valores de RU quando comparado a SF. Z350 e FBF apresentaram menor AM e RU semelhante aos demais. SF obteve os melhores resultados de AM. Os maiores valores de NI foram obtidos por TET, diferindo dos demais, que apresentaram resultados semelhantes entre si. O envelhecimento afetou somente a AM.

Concluiu-se que os compósitos bulk-fill apresentaram desempenho semelhante ao compósito convencional e se mantiveram estáveis quando envelhecidos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/23201-7

**FC021 Estudo clínico randomizado triplo cego do efeito da carboxiimida (EDC) no desempenho de restaurações em resina composta**

Huck C\*, Scheffel DLS, Tagliaferro EPS, De-Souza-costa CA, Pashley D, Hebling J  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: claudia.huck@hotmail.com

Avaliar o desempenho clínico de restaurações de resina composta em lesões cervicais não cáries (LCNC) realizadas com ou sem a aplicação de um agente de ligação cruzada (carboxiimida, EDC) durante o período de 12 meses. Cento e quarenta e duas (n=142) LCNC, diagnosticadas em 21 pacientes foram distribuídas aleatoriamente em dois grupos (n=71 cada): controle e experimental. Todas as LCNC foram restauradas pelo mesmo operador e com os mesmos materiais (sistema adesivo Adper Single Bond 2 e resina composta Z350), sendo que, no grupo experimental a dentina recebeu a aplicação de EDC 0,5 mol/L por 60 segundos após o condicionamento com ácido fosfórico, seguido de lavagem e no grupo controle apenas tampão fosfato (PBS). As restaurações foram avaliadas clinicamente após 7 dias, 6 e 12 meses pelo critério USPHS/Ryge por um avaliador calibrado e os escores obtidos foram analisados pelos testes de Woolf e Cochran-Mantel-Haenszel ( $p < 0,05$ ). As taxas de falhas acumuladas na retenção das restaurações nos períodos 7 dias, 6 e 12 meses, foram de 0%; 3,0% e 4,5%, respectivamente, para o grupo controle e de 0%; 3,0% e 7,4% para o grupo experimental (EDC). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos para todos os critérios e períodos avaliados. A taxa de retorno dos pacientes nos períodos de 7 dias, 6 e 12 meses foi de 100%, 90,5% e 85,7%, respectivamente.

Os resultados deste estudo mostraram que o tratamento prévio da dentina com EDC não interferiu no desempenho clínico de restaurações de resina composta em LCNC no período de 12 meses de avaliação.

**FC022 Surgical anterior displacement of the articular disc in rats as a new model of temporomandibular osteoarthritis**

Togni L\*, Abreu MC, Augustin AH, Silva RB, Campos MM  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: leniotogni@hotmail.com

This study evaluated the development of temporomandibular osteoarthritis (TMJ-OA) following the surgical anterior displacement of the articular disc (ADD) in rats, in comparison to the CFA-induced OA model. Male Wistar rats were used (total N=96; Animal Ethics Committee approval 15/00465). The animals were divided into four groups, with 24 rats each: ADD (anterior disc displacement) and sham-operated (surgical access, without ADD). The other two groups received an intra-articular injection of complete Freund's adjuvant (CFA; 50  $\mu$ l/site), or vehicle (0.9% NaCl). Experimental subgroups (N = 8/group) were euthanized on 15, 30 or 60 days, and the left TMJ was collected for further analysis. Histologically, the fibrocartilage thickness was increased in the ADD group, on 15 and 30 days, mainly in the anterior third of the condyle. In the CFA group, a fibrocartilage thickening was seen in the posterior third, at 15 days. The ADD group displayed increased proteoglycan contents and ADAMTS5 immunopositivity in the fibrocartilage, on 15 and 30 days, without changes of collagen contents or osteoclast activation. ADAMTS5 immunopositivity was increased in the CFA group, at 15 days. The ADD group presented an increment of trabecular separation and bone surface, with reduced trabecular thickness and bone volume, plus osteophyte formation and condyle flattening, from 30 to 60 days, according to micro-CT analysis.

The rat ADD model led to typical OA-like alterations, displaying the morphological derangements of TMJ, being a reliable strategy to investigate TMJ-OA mechanisms.

Apoio: CAPES

**FC023 Botulinum Toxin A: is it effective for chronic myofascial TMD pain? A randomized controlled double-blind clinical trial**

Canales GLT\*, Pinzon YNA, Peroni LV, Lara VRMM, Gomes AF, Sánchez Ayala A, Haiter Neto F, Rizzatti-Barbosa CM  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: giank\_28@hotmail.com

This controlled double blinded clinical trial evaluated three different doses of Botulinum Toxin-A (BoNTA) in chronic myofascial TMD pain. One hundred painful TMD volunteers were randomized into five groups: two control groups: Splint (SP) and Saline (SS) in masseter (M) and temporal muscles (T); and three experimental groups BoNTA: Low Dose (BoNTA-L - M/T), Medium Dose (BoNTA-M - M/T) and High Dose (BoNTA-H - M/T). The outcomes were pain (Visual Analogue Scale - VAS; and Pressure Pain Threshold - PPT), muscle activity (Surface Electromiography - EMG), masticatory performance (MP), muscle thickness (ultra-sound - UT), and coronoid apophysis volume bone (cone beam computed tomography - TM). The evaluations were performed at base line and after the treatments application. Statistical analysis was performed by three and two way ANOVA for repeated measures, and Wilcoxon test. Significant decrease was found for VAS ( $P < 0,05$ ) and significant increase ( $P < 0,05$ ) was observed for PPT at the 1st, 3rd and 6th month for all BoNTA groups. EMG showed a significant decrease ( $P < 0,05$ ) for all muscles of BoNTA at the 1st month, when comparing with the control groups. MP declined in all BoNTA groups during the 1st month ( $P < 0,05$ ). UT showed a decrease in M and T thickness for BoNTA-H and BoNTA-M after 30 and 90 days evaluation, and only BoNTA-H significantly decreased coronoid apophysis volume in TM.

BoNTA is effective to control chronic myofascial TMD pain; however decreases in masticatory performance, muscle thickness and coronoid apophysis volume must be considered in the dose indication.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/15863-7

**FC024 Avaliação clínico-genética das dores articulares sistêmicas crônicas em indivíduos com desordens temporomandibulares**

Bonato LL\*, Quinelato V, Cordeiro PCF, Vieira AR, Modesto A, Granjeiro JM, Tesch RS, Casado PL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: leticialbonato@hotmail.com

A dor presente nas desordens temporomandibulares (DTM) está com frequência sobreposta à sintomas físicos associados à outras desordens dolorosas crônicas. O objetivo deste estudo foi determinar a possível associação entre a presença conjunta de dores crônicas articulares na articulação temporomandibular (ATM), e em outras articulações do corpo, com polimorfismos em genes relacionados à: (a) sensibilidade dolorosa, (b) metabolismo de osteoblastos e condroblastos, e (c) alterações hormonais. 337 voluntários foram avaliados através do RDC/TMD, sendo questionados sobre a presença de artralgiás crônicas sistêmicas, sendo divididos nos grupos: com artralgiás crônicas e DTM muscular; artralgiás crônicas e DTM articular; artralgiás crônicas e DTM muscular e articular; sem DTM e com artralgiás crônicas e; grupo controle. Trinta polimorfismos nos genes COMT, ADRB2, HTR1A, OPG, RANK, RANKL, ESR1 e ESRRB foram avaliados. Os principais resultados encontrados foram: (a) Polimorfismos no gene COMT possuem relação com a presença de DTM muscular associada a artralgiás crônicas. Alterações nos genes ADRB2 associaram-se com a ausência de DTM muscular. (b) Haplótipos nos genes OPG e RANK encontram-se associados à presença de artralgiás crônicas, mesmo na ausência de DTM; e (c) Polimorfismo no gene ESR1 possuem relação com a presença de DTM de origem muscular associada a artralgiás crônicas. Alterações no gene ESRRB associaram-se com a presença de DTM articular.

Sugere-se haver base genética e clínica para o desenvolvimento comórbido de artralgiás crônicas em indivíduos com DTM.

**FC025 Efeito da Carapa guianensis aubl na cicatrização da mucosite oral: um ensaio clínico em hamsters sírios dourados**

Wanzeler AMV\*, Gomes JT, Alves-Junior SM, Silveira HLD, Tuji FM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: marciawanzeler@hotmail.com

A Carapa guianensis Aublet, também conhecida como Andiroba é uma árvore nativa da região Amazônica. A partir de suas sementes é extraído o óleo utilizada na medicina popular no Brasil e em outros países, dotados de alto potencial anti-inflamatório e analgésico. Este estudo propõe investigar atividade cicatricial da Andiroba na mucosite oral (MO) induzida por 5-Fluorouracil (5-FU) em hamsters sírios dourados. A MO foi induzida pela administração intraperitoneal de 5-FU nos dias 0, 5 e 10 em doses de 60 mg/kg. As mucosas jugais foram traumatizadas nos dias 1 e 2. Os animais foram divididos nos grupos: Andiroba in natura concentração 10% e 100%; Andiroba refinada 10%; controle positivo e negativo. A partir do dia 1 ao 15 os animais do grupo Andiroba foram tratados 3 vezes ao dia. Nos dias 4, 8, 12 e 15 as mucosas foram fotografadas para análise clínica e em seguida removidas para análise histopatológica. A medula óssea do fêmur foi removida para realização do teste micronúcleo (MN). Os dados foram submetidos a Análise de Variância, seguido pelo teste de Tukey e Bonferroni. O tratamento com Andiroba Óleo 100% mostrou-se eficaz na redução do grau da MO em comparação aos demais grupos com p-valor < 0.05. Nenhuma concentração apresentou efeito citotóxico, porém a concentração 100% apresentou potencial genotóxico (P< 0.001).

A administração frequente da Andiroba acelera o processo de cicatrização em um modelo experimental de MO induzida por 5-FU. Ressalta-se, no entanto que existe a necessidade de testar a clastogenicidade da Andiroba em outros sistemas de células em outras condições.

**FC026 Avaliação da acurácia da tcf e do microscópio cirúrgico operatório endodôntico na detecção de fraturas radiculares**

Oliveira M\*, Marcelino IMC, Zanatta KSC, Bueno CSP, Junqueira JLC, Panzarella FK, Raitz R  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: oliveiramarine@hotmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar a capacidade de detectar fraturas ou trincas por imagens adquiridas da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e do microscópio cirúrgico operatório endodôntico (MO). As amostras foram de 33 raízes divididas em dois grupos experimentais: 20 raízes submetidas a um procedimento de fratura em estudo prévio e 13 raízes hígidas. O grupo controle foi obtido por imagens da Tomografia de Coerência Óptica (TCO) das raízes, e distância entre os fragmentos radiculares mensuradas em micrômetros (µm). Realizou-se análise descritiva, e calculado os valores de sensibilidade, especificidade, taxa de erro falso negativo, falso positivo, valor preditivo positivo e negativo. Todos os testes foram realizados com o nível de significância de 5%. A concordância intra-examinador na avaliação das TCFC nos dois momentos foi perfeita, a estatística Kappa revelou valor 1,000. Constatou-se que a sensibilidade do MO superou a da TCFC. Quanto à especificidade, o MO, mostrou reprodutibilidade perfeita em relação à TCO, enquanto na TCFC houve taxa de erro falso-positivo de 0,25. Diante do diagnóstico de fratura radicular (FR), a probabilidade de sua existência foi de 95% pela TCFC, e de 100% pelo MO. A partir da curva ROC, verificou-se que o diagnóstico de FR foi regular (0,71) pela TCFC e excelente (0,93) pelo MO.

Concluiu-se que a MO é mais acurada, sensível e específica na detecção de FRV que a TCFC, e não se pode afirmar que exista um limiar de distância entre fragmentos a partir do qual ocorra o diagnóstico de FR em cada um dos exames avaliados.

**FC027 Efeito do estímulo inflamatório sobre as células progenitoras dos tecidos periodontais**

Albiero ML\*, Stipp RN, Saito MT, Cunha MUS, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: ma\_laino@yahoo.com.br

Avaliou-se o efeito do estímulo inflamatório sobre as células progenitoras do ligamento periodontal (PDLSCs) *in vitro* e *in vivo*. PDLSCs purificadas (PDL-CD105<sup>+</sup>) foram expostas ao extrato total da *P. gingivalis* (PgPE) e avaliadas quanto a viabilidade celular (MTT), apoptose (citometria de fluxo), atividade inflamatória (IL-1β, IL-6 e TNF-α RT-qPCR e qPCR array da via IL6/STAT3) e potencial osteogênico (alizarin red e RUNX2, ALP e OCN RT-qPCR). Doença periodontal experimental (DPE) foi induzida e tratada em ratos, e a expressão de STRO-1, CD105, CD166, CD146 avaliada por imunohistoquímica e RT-qPCR, e por citometria de fluxo *in vitro*. O estímulo com PgPE (2µg/ml) não afetou a viabilidade celular, mas aumentou significativamente a expressão de IL-1β, TNF-α e IL-6. A exposição das PDL-CD105<sup>+</sup> à PgPE estimulou importantes genes relacionados à processos de proteção celular da via IL-6/STAT3 como: BCL2, HGF, SOCS3, CXCL8, MAPK3 e BAX. ALP aumentou significativamente nas PDL-CD105<sup>+</sup> expostas à PgPE, sem alteração na formação final de nódulos minerais. DPE aumentou a expressão dos marcadores de superfície CD105 e CD166. PgPE aumentou a expressão de STRO-1 nas PDL-CD105<sup>+</sup>, e este aumento estava positivamente correlacionado com o aumento da expressão do gene IL-6.

Concluiu-se que o perfil inflamatório induzido pela exposição das PDL-CD105<sup>+</sup> à PgPE não afetou a viabilidade, apoptose ou diferenciação osteogênica, e modulou a expressão dos marcadores relacionados com o fenótipo indiferenciado *in vitro* e *in vivo*, mantendo seu perfil progenitor por um possível aumento da expressão de genes que regulam proliferação e morte celular.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/01827-9

**FC028 Reabilitação precoce com implantes tratados com Plasma Rico em Fatores de Crescimento: possibilidade ou incerteza?**

Fernandes GVO\*, Calasans Maia MD, Granjeiro JM  
Odontoclínica - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.  
E-mail: gustfernandes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a segunda geração do plasma rico em fatores de crescimento (PRGF-2) e avaliar através de estudo clínico randomizado e controlado a estabilidade dos implantes dentários (superfície de duplo ataque ácido), instalados com torque máximo de 34Ncm, com ou sem aplicação do PRGF-2, e colocados em função precocemente. O conteúdo proteico do PRGF-2 foi analisado utilizando kit Luminex® (*Human Cytokine 30-plex Assay*), demonstrando aumento IL-15 (p<0,001) e MIP-1b (p<0,05) e diminuição de PDGF-BB e eotaxina (p<0,01), em relação ao método original. Os participantes foram divididos aleatoriamente em Grupo 1 (35 implantes, controle) e Grupo 2 (34 implantes com PRGF-2, grupo experimental). Quatro participantes do grupo1 e três do grupo2 perderam o implante. A reabilitação dos participantes ocorreu em média com 68 dias para grupo 1 e 71 dias para o grupo 2. A taxa de sucesso foi de 88,6% e 91,2% para grupo 1 e 2, respectivamente. Não houve diferença significativa para a estabilidade dos implantes quando aferido com Osstell®.

Concluiu-se que para implante instalado em justaposição com o osso, a associação com o PRGF-2 não promoveu maior estabilidade do implante em relação ao grupo controle.

Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/190.047/2013

**FC029 Análise de polimorfismos no gene VDR e a suscetibilidade à perda de implantes dentais osseointegráveis**

Pereira TM\*, Alvim Pereira F, Alvim Pereira CC, Souza C M, Trevilatto PC  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: thaismp\_17@hotmail.com

Este trabalho se propôs a analisar SNPs (Single Nucleotide Polymorphisms) no gene VDR (gene que codifica o receptor da vitamina D/receptor de calcitriol) e buscar associação com a perda de implantes dentais. A amostra foi composta por pacientes de ambos os gêneros, caucásianos e acima dos 25 anos de idade. O grupo controle caracterizou-se por 163 pacientes apresentando um ou mais implantes saudáveis e em função por no mínimo seis meses e o grupo teste, por 81 pacientes que sofreram perda de implantes. Perfil socioeconômico, estado médico geral, fumo, parâmetros de higiene bucal, condição periodontal, número de dentes presentes e de implantes instalados foram analisados. O DNA foi extraído a partir de células do epitélio bucal e a análise dos polimorfismos foi realizada por PCR em tempo real. A associação entre SNPs e a perda de implantes foi estimada através do teste qui-quadrado e valores de p<0,05 foram considerados significativos. Número de implantes instalados, índice gengival, placa, cálculo, edentulismo e maior média de profundidade de sondagem apresentaram resultados significantes na análise univariada. Contudo, após a multivariada, a associação manteve-se apenas para: número de implantes instalados, profundidade de sondagem e índice gengival. Na avaliação dos SNPs, nenhum polimorfismo mostrou-se associado com a perda de implantes.

Somente variáveis clínicas mostraram-se associadas com a perda de implantes dentários.

Apoio: PUCPR

**FC030 Implantes de diâmetro reduzido como retentores de overdentures: um ano de acompanhamento clínico, biológico e funcional**

Machado RMM\*, Schuster AJ, Bielemann AM, Chagas Júnior OL, Faust F, Cury AAB  
Ppg Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: raissamm@gmail.com

Dezesseis pacientes desdentados totais atrofícos foram reabilitados com overdentures mandibulares (OM) retidas por 2 implantes de diâmetro reduzido (IDR) e encaixes do tipo Equisator com objetivo de investigar desfechos clínicos relacionados à resposta inflamatória peri-implantar e o desempenho mastigatório durante o primeiro ano de uso. As avaliações realizadas foram: i) saúde peri-implantar: índice de placa visível (IPV), cálculo, grau de inflamação (GI), profundidade de sondagem (IPS), sangramento a sondagem (ISG); ii) e estabilidade primária e secundária do implante (ISQ);iii) concentração de citocinas no fluido crevicular peri-implantar, iv) perda óssea marginal (POM), v) função mastigatória e, vi) satisfação. Os dados foram analisados pelos testes: Wilcoxon Pareado, Teste T pareado, Teste de McNemar e Correlação de Spearman. IPS reduziu significativamente (P<0.05) nas semanas 24 e 48, enquanto valores de ISQ foram estatisticamente inferiores aqueles obtidos no baseline. TNFα manteve um perfil estável de liberação; IL1β e IL-6 aumentaram (P<0.05) na semana 48, enquanto redução significativa de IL-10 foi observada na mesma semana. POM não foi significante (P>0.05) após 48 semanas sendo a remodelação óssea positiva (0,12mm). A taxa de sucesso e sobrevivência cumulativa foi de 81,25%. A função mastigatória e os níveis de satisfação aumentaram significativamente (P<0.05) já após 3 meses do carregamento oclusal.

OM retida por dois IDRs apresentaram desempenho clínico e biológico aceitáveis revelando este ser dependente dos cuidados adotados pelo paciente.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3



## Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issao)

### PI0001 Efeito da radiação X sobre a região odontogênica e ligamento periodontal do dente incisivo de ratos

Martinello PA\*, Sartor L, Fischborn AR, Pinto MHB, Kohler J, Omar NF, Santin MS, Gomes JR  
Biologia Estrutural e Molecular - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: poliana\_martinello@hotmail.com

Estimativas do Instituto Nacional do Câncer indicam cerca de 596 mil novos casos para 2016/2017. Para o câncer da cavidade oral é de 11.140 para homens e 4.350 para mulheres. Portanto, se estima a presença de muitos pacientes em tratamento de radioterapia a partir destes dados. Assim, o propósito deste trabalho foi analisar o efeito de dose única de radiação X (1.535 centigrays) na região odontogênica e no ligamento periodontal do dente incisivo de ratos com 4, 9, 13 e 25 dias após aplicação na região da cabeça de ratos. Em cada tempo, as hemi mandíbulas foram coletadas e processadas para obtenção de cortes histológicos de 5 micrômetros. Cortes da região odontogênica foram corados com hematoxilina eosina e tricômico de Masson, e os de ligamento periodontal foram corados com picrossirius red, para análise das fibras colágenas. A radiação X causou alterações de degeneração progressiva da região odontogênica ao longo dos tempos estudados, com formação de dentina de reparação e alteração significativa da morfologia e estrutura do ligamento periodontal. Os efeitos mais pronunciados ocorreram nos tempos de 9 e 13 dias após a irradiação.

*Dessa forma, irradiação possui efeito deletério na estrutura dentária e no periodonto de sustentação e que, até o tempo de 25 dias, os tecidos não sofreram regeneração completa comparada aos ratos controles.*

### PI0002 Avaliação Histológica dos Rins, Fígado e Encéfalo de Ratos Tratados com Aplicação Local de Bifosfonato ou Paratormônio - Projeto Piloto

Gerber JT\*, Bonetto LM, Deliberador FR, Sebastiani AM, Deliberador TM, Giovanini AF, Zielak JC, Scariot R  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: jennifergerber96@gmail.com

Os bifosfonatos (BFs) e paratormônio (PTH) são drogas que atuam estimulando a atividade dos osteoblastos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito sistêmico dos medicamentos (rins, fígado e encéfalo) em ratos tratados com aplicação local de BFs ou PTH. Foram utilizados 25 ratos divididos em 05 grupos: Grupo C (controle), Grupo B1 (embebição em solução de BFs - 3mg/kg - 5 minutos), Grupo B2 (aplicação local de BFs - 1mg/kg - 1x semana), Grupo P1 (embebição em solução de PTH - 20µg/dose - 5 minutos) e Grupo P2 (aplicação local de PTH - 20µg/dose - 1x semana). Foi realizado um defeito ósseo crítico na região frontoparietal do animal e o osso removido foi particulado e enxertado na mesma posição. Os animais foram eutanasiados em 60 dias e o material removido foi enviado para análise histológica.

*Todos os grupos avaliados não apresentaram alterações renais. Com relação a alterações hepáticas, somente o grupo B2 apresentou esteatose hepática, com o início de um processo degenerativo. Na avaliação histológica do encéfalo, os grupos C, B2 e P2 não apresentaram alterações. Nos grupos com aplicação local, observou-se perda do tecido cerebral, compatível com necrose tecidual (B1) e presença de calcificação distrofica na parte cinzenta do encéfalo, além da perda de substância no contorno do tecido cerebral (P1). Sendo assim, a aplicação tópica do BF causou alteração hepática. Além disso, a embebição do material de enxertia, tanto para o BF como o PTH causaram alterações no encéfalo.*

### PI0003 O midazolam prolonga a analgesia preemptiva do ibuprofeno co-administrado à dexametasona em exodontias de terceiros molares inferiores

Santos MES\*, Paiva-Oliveira JG, Souza LA, Corrêa MF, Bastos PRHO, Guerisoli DMZ  
Faodo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.  
E-mail: muryllosales@gmail.com

A ansiedade impacta negativamente na percepção da dor após exodontias de terceiros molares retidos. Com o objetivo de avaliar a influência da sedação consciente mínima sobre a analgesia preemptiva e dor pós-operatória, este ensaio clínico split-mouth, duplo-cego, randomizado, cruzado e pareado, comparou o midazolam nas dosagens de 7,5 mg e 15 mg em dois grupos de indivíduos distintos. Participaram deste estudo 53 indivíduos, ASA I, divididos em dois grupos, midazolam 7,5 mg (Grupo 1) e midazolam 15 mg (Grupo 2), administrados 45 min, via oral, antes da intervenção. Os grupos 1 e 2 receberam dois tipos de tratamentos: Ibuprofeno 600 mg + Dexametasona 8 mg (1A/2A) e Ibuprofeno 600 mg + placebo (1B/2B), por via oral, 1 hora antes do procedimento. Não foi observado influência da ansiedade pré-operatória e da sedação intra-operatória sobre a Escala Visual Analógica. No tratamento 1A, houve diminuição da dor pós-operatória nas 6, 8 e 12 horas (p=0,041; 2-way ANOVA), além disso, tivemos uma média de 7,6 h para a medicação analgésica de escape (p=0,045; Wilcoxon) comparado a 5,6 h do grupo 1B. No tratamento 2A, essa associação teve uma média de 9,5 h (p=0,016; Fischer) comparado a 6,3 h do grupo 2B. O consumo total de analgésicos foi menor no tratamento 2A quando comparado ao 2B (p=0,006; Fischer).

*A sedação consciente mínima mostrou ter influência sobre a combinação de corticoide e AINES utilizados de forma preemptiva, para os grupos 1 e 2, sendo uma ótima alternativa para prevenção da dor pós-operatória nas primeiras 24 horas do procedimento cirúrgico.*

### PI0004 Regeneração de defeitos ósseos críticos tratados com ranelato de estrôncio associado a esponja de colágeno

Roque LMM\*, Masalskas BF, Leoni GB, Faloni APS, Silva-Sousa YTC, Martins Jr W, Castro-Raucci LMS  
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: luizmiguel09@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da aplicação local de ranelato de estrôncio, associado à esponja de colágeno, sobre a regeneração de defeitos ósseos críticos. Para isso, defeitos de 5 mm de diâmetro foram criados na calvária de 21 ratos Wistar, divididos em 3 grupos (n=7): 1) Esponja de colágeno (C); 2) Esponja de colágeno e Ranelato de Estrôncio a 5 mM Sr<sup>2+</sup> (C5RE) e 3) Esponja de colágeno e Ranelato de Estrôncio a 50 mM Sr<sup>2+</sup> (C50RE). Em 2, 4 e 6 semanas, a regeneração dos defeitos foi avaliada por microtomografia computadorizada, utilizando os parâmetros: volume ósseo (VO), superfície óssea (SO), espessura trabecular (ET), número de trabéculas (NT) e separação trabecular (ST). Em 6 semanas, foi realizada a eutanásia dos animais para análise histológica. As comparações intragrupo entre tempos experimentais foram realizadas pelo teste de Friedman, enquanto que as comparações entre grupos, pelo teste Kruskal-Wallis (α = 5%). Todos os grupos exibiram aumento de VO, SO, ET e NT em função do tempo, contudo, apenas C50RE apresentou redução da ST ao final de 6 semanas (p<0,05). Em 2 e 4 semanas, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para nenhum dos parâmetros avaliados (p>0,05); contudo, em 6 semanas, C50RE mostrou os maiores valores de VO, SO e ET (p<0,05). Neste período, a análise histológica revelou a presença de tecido conjuntivo na região central do defeito em C e C5RE e seu preenchimento por tecido ósseo imaturo em C50RE.

*Com base nos resultados, conclui-se que a aplicação local do fármaco ranelato de estrôncio em defeitos ósseos favorece a regeneração de uma neoformação óssea.*

Apoio: CNPq

### PI0005 Avaliação da progressão da periodontite experimental em ratas diabéticas tratadas com dose oncológica de zoledronato

Abreu-Costa L\*, Mello-Neto JM, Toro LF, Ferreira LC, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Ervolino E  
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: luy\_costa97@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta inflamatória periodontal durante a progressão da periodontite experimental (PE) em ratas diabéticas tratadas com dose oncológica de zoledronato. Vinte ratas foram divididas nos grupos: ZOL-PE/NG e ZOL-PE/DM. Os animais receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de NaCl 0,9% acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato a cada 3 dias durante 28 dias. Decorridas 2 semanas do início do tratamento medicamentoso, ZOL-PE/DM recebeu infusão intravenosa de estreptozotocina para indução do diabetes mellitus. Em seguida foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior nos animais de ambos os grupos para indução da PE. A eutanásia foi realizada aos 14 dias pós instalação da ligadura. Foi executado o processamento histológico das hemi-mandíbulas e coloração pela hematoxilina-eosina. Na região de furca foi efetuada análise histopatológica e histométrica da porcentagem de tecido ósseo (PTO) e da porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV). Os dados obtidos foram submetidos às análises qualitativa, quantitativa e estatística. Em ZOL-PE/DM observou-se uma resposta inflamatória periodontal mais exacerbada. A PTO não diferiu entre os grupos, no entanto, a PTONV se mostrou mais elevada em ZOL-PE/DM.

*O diabetes mellitus promove exacerbção a resposta inflamatória periodontal ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato, o que o coloca, juntamente com a doença periodontal, como um importante fator de risco para a osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa.*

Apoio: CAPES

### PI0006 Avaliação dos níveis basais dos marcadores de formação óssea em pacientes na fase pós-menopausa em tratamento com alendronato

Ruzzi SPJ\*, Watinaga SE, Vilela A, Shibli JA, Giro G  
UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
E-mail: suleia.jannuzzi@gmail.com

Proposição: O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis séricos dos biomarcadores de formação óssea em pacientes em tratamento com alendronato. Materiais e métodos: Para isso, foram incluídas 30 mulheres na fase pós menopausa há pelo menos 1 ano, que foram divididas em 2 grupos: Grupo controle e Grupo alendronato. As participantes do grupo alendronato deveriam fazer uso contínuo da medicação por pelo menos 12 meses. Todas as participantes incluídas no estudo foram submetidas ao teste de densitometria óssea de fêmur e vértebras lombares e à coleta de 20ml de sangue venoso em tubos secos. Para avaliação das dosagens séricas basais de osteocalcina, osteocalcina descarboxilada e do pró-peptídeo aminoterminal intacto do prócolágeno tipo I (PINP) o sangue coletado foi centrifugado em 1500 RPM, após descansar por 30 minutos em temperatura ambiente. A avaliação dos biomarcadores de formação óssea foi realizada por meio de testes imunoenzimáticos (ELISA), seguindo as instruções dos fabricantes. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov e posteriormente ao teste de Mann-Whitney. Resultados: Os resultados mostraram que o grupo alendronato apresentou menor concentração sérica de todos os biomarcadores avaliados, com diferença estatisticamente significante para todos os parâmetros avaliados em relação ao grupo controle.

*Dentro das limitações deste estudo, podemos concluir que o uso do alendronato diminui a concentração sérica dos marcadores de formação óssea, podendo interferir no processo de neoformação óssea.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/25228-7



**PI0007 Análise de decisões judiciais brasileiras decorrentes de fratura mandibular associadas a procedimento odontológico**

Lenza MMO\*, Vicente RF, Carvalho IB, Felter M, Tolentino PHMP, Rodrigues LG, Andrade MGBA, Silva RF  
 Ortodontia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.  
 E-mail: milenalenza@yahoo.com.br

A fratura mandibular é um acidente ou complicação rara no campo das intercorrências decorrentes de procedimentos cirúrgicos odontológicos, como na extração dental e na instalação de implantes dentários. Na grande maioria dos casos, este tipo de fratura é evitável, mas por fatores inerentes ao paciente ou ao profissional ela pode ocorrer e gerar repercussões extra clínicas, como ações judiciais. O objetivo deste trabalho foi analisar decisões judiciais de segunda instância referentes à fratura mandibular associada a tratamento odontológica em todos os tribunais de justiça brasileiros, que estivessem disponíveis em inteiro teor e fossem de acesso livre. Foram encontradas 52 decisões judiciais até dezembro de 2016, sendo que em 35 (67,3%) delas houve condenação do profissional e 17 absolvições em primeira instância. Foram 34 (65,4%) casos de fratura mandibular imediata e 6 (11,5%) tardias (durante o pós-operatório) e 11 (21,1%) não especificadas, sendo que o índice de condenação mantida em segunda instância para os dois primeiros tipos foi de 21 (40,4%) e 2 (3,8%), respectivamente. Na segunda instância, 13 decisões foram reformadas configurando 36 (69,2%) condenações. Os valores de condenação em segunda instância variaram de R\$ 387,28 a R\$ 324.000,00. *Portanto, verifica-se que a fratura mandibular decorrente de procedimentos odontológicos é interpretada pela maioria do judiciário brasileiro como sendo erro odontológico, podendo gerar indenizações significativas contra os profissionais que não evitarem este tipo de intercorrência.*

Apoio: CNPq

**PI0008 Estudo da anatomia interna dos 1º pré-molares inferiores em uma população do Nordeste Brasileiro**

Dantas LT\*, Oliveira NG, Almeida TS, Costa DA, Oliveira MC, Queiroz BO, Samento VA, Cerqueira JDM  
 Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.  
 E-mail: leilaticiane@gmail.com

Os primeiros pré-molares inferiores (PPMI) apresentam variações anatômicas, trazendo dificuldades para o tratamento endodôntico. O objetivo do presente estudo foi analisar clínica e radiograficamente a anatomia dos PPMI em uma população do Nordeste Brasileiro. Foram selecionados 100 PPMI extraídos, obtidos no Banco de Dentes da Universidade Estadual de Feira de Santana. Os dentes foram avaliados clinicamente quanto ao comprimento, número e formatos das raízes, presença de sulcos e dilatações, enquanto que radiograficamente foram identificados o comprimento e número de canais existentes. Os resultados mostraram que comprimento médio dos dentes foi de 22,5mm e 93,1% dos PPMI apresentavam uma raiz. O formato radicular predominante foi o cônico (52%), com presença de sulco nas faces proximais (69,3%) e incompletos no sentido cérvico-apical (56%). A presença de dilatações apicais foi observada em 45 dentes, 73,3% destes, apresentando dilatações discretas. Na análise radiográfica o comprimento médio dos dentes foi de 22,2mm. Um único canal foi observado em 75% dos PPMI na posição ortogonal e em 60 % dos PPMI na posição mesializada, sendo essa diferença estatisticamente significante ( $p \leq 0,001$ ). Uma associação foi observada entre a presença de sulcos proximais e a ocorrência de mais de um canal ( $p \leq 0,001$ ).

*Portanto, os PPMI analisados no estudo apresentaram em sua maioria uma única raiz cônica, com sulcos proximais incompletos e dilatações apicais, sendo classificados radiograficamente na posição ortogonal e mesializada como um único canal.*

**PI0009 Adaptação marginal de copings de zircônia obtidos por fresagem manual ou automatizada**

Vilela DEG\*, Alves PHS, Lima OJ, Rocha LA, Segundo ALM, Marangoni S, Ramalli LT, Casemiro LA  
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
 E-mail: danilovilela@gmail.com

Esse estudo comparou a adaptação marginal de copings de zircônia fresados por um sistema manual (Zirkonzahn MAD/MAM, Zirkonzahn®) e um automatizado (computer-aided design / computer-aided manufacturing - CAD/CAM, Ceramill Motion 2, Amann Girrbach®). Para cada sistema, dez copings de zircônia para coroas totais foram preparados sobre trocêis idênticos, obtidos a partir de um modelo-mestre. No sistema manual foram fresados blocos Ice Zirkon Transluzent (Zirkonzahn®) e, no automatizado, blocos Ceramill zi (Amann Girrbach®). A mensuração da interface (margem da coroa / margem do preparo) foi realizada em microscópio eletrônico de varredura com energia dispersiva de raio X (EDS), modelo Vega 3 SBU (Tescan), com aumentos de 16x e 100x. Foram determinados quatro pontos para leitura (vestibular, mesial, lingual e distal) distribuídos de maneira equidistante, com três mensurações para cada ponto. Os dados obtidos foram analisados (Anova, Tukey,  $p \leq 0,05$ ). A desadaptação marginal dos copings foi menor ( $p \leq 0,05$ ) para aqueles confeccionados pelo sistema manual de fresagem MAD/MAM (38,02±0,80µm) em relação ao sistema automatizado CAD/CAM (43,77±0,78µm).

*De acordo com os resultados obtidos, o sistema manual de fresagem MAD-MAN proporcionou maior ( $p \leq 0,05$ ) adaptação marginal dos copings de zircônia que o sistema automatizado CAD-CAM.*

**PI0010 Diferentes apresentações clínicas das desordens temporomandibulares e sua inter-relação com variações na curvatura de Spee**

Bastos PA\*, França LS, Nascimento JNJ, Souza RAO, Almeida CC, Garcia MG, Galvão AC, Souza FN  
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.  
 E-mail: prianalice@gmail.com

Diversos são os fatores capazes de desencadear o desenvolvimento das Desordens Temporomandibulares (DTM). Alterações na curva de Spee podem atuar como importante fator contribuinte das DTM. O objetivo do presente estudo foi analisar e mensurar a curva de Spee de alunos da disciplina de oclusão da Faculdade de Odontologia das Faculdades São José-RJ, correlacionando a presença de sinais e sintomas de DTM com alterações na curva de Spee detectadas através da utilização do Eixo I do RDC-TMD e de modelos de gesso montados em articulador semi ajustável, comparando tais valores com as distintas apresentações clínicas sintomatológicas. Foram avaliados 135 modelos de estudos dos quais 12 foram eliminados. Para a análise da curva de Spee, a profundidade máxima foi determinada pelo somatório das distâncias entre a ponta da cúspide vestibular mais baixa dos dentes posteriores de cada hemiarco até um plano de referência. O teste de Shapiro-wilk demonstrou a existência da normalidade na distribuição dos dados e o teste Anova seguido do teste de Tuckey demonstrou a diferença estatisticamente significante entre os grupos. A curva de Spee apresentou-se aplainada: em indivíduos que possuíam deslocamento de disco com redução no lado esquerdo (1,71mm), no lado direito (3,65mm) e mais acentuada em indivíduos com dor miofascial (4,72mm) e com dor miofascial com limitação de abertura (6,6mm). Indivíduos saudáveis apresentaram média de 2,9mm.

*Os resultados sugerem que indivíduos com a curva de Spee aplainada são mais susceptíveis ao desenvolvimento de sintomatologia associada à DTM.*

**PI0011 Estabilidade de cor de restaurações provisórias contemporâneas após imersão em soluções ácidas/corantes**

Kanda RY\*, Jorge CF, Bitencourt SB, Barão VAR, Campaner M, Santos DM, Goiato MC, Pesqueira AA  
 Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
 E-mail: roberta.kanda@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor ( $\Delta E$ ) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com 10x10x3, divididos em 16 grupos (n=10) de acordo com o material e meio de imersão. Foram avaliadas: RAT - resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protemp4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S - Controle), refrigerante de cola (R), café (C) e vinho tinto (V) e após períodos de imersão (7, 14, 28 dias). As leituras de  $\Delta E$  dos espécimes foram realizadas por espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível (modelo UV-2450), antes e após cada período de imersão. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ). Após 28 dias de imersão não houve diferenças significativas entre as resinas analisadas ( $p>0,05$ ), nos meios de imersão saliva e refrigerante. No meio café, houve diferença apenas entre os grupos RAA e RB ( $p<0,05$ ), sendo que a RAA apresentou maior valor de  $\Delta E = 9,52 \pm 1,67$ . No meio vinho, não houve diferença entre a RAA e RB ( $p>0,05$ ), sendo a RB com maior  $\Delta E = 8,04 \pm 3,04$ .

*Conclui-se que os meios de imersão influenciaram diretamente nos valores de estabilidade de cor das resinas analisadas, sendo maior nas resinas RAA e RB.*

Apoio: FAPESP - 2016/26083-8

**PI0012 Influência do tipo de retentor no comportamento periodontal dos dentes pilares de próteses parciais removíveis**

Almeida NM\*, Savaris JM, Pauletto P, Mezzomo LAM, Gonçalves TMSV  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
 E-mail: naiany.almeida@gmail.com

As forças mastigatórias são transmitidas diretamente aos dentes pilares por meio dos retentores diretos e indiretos da prótese parcial removível (PPR). O objetivo do estudo foi avaliar, o comportamento periodontal dos dentes pilares, segundo o tipo de retentor utilizado na PPR. Neste ensaio clínico, foram avaliados 40 dentes pilares de 15 usuários de PPR (58,2 +/- 9,1 anos), após 4 meses de uso das mesmas. Os dentes pilares foram divididos, segundo o tipo de retentor utilizado, em ação de ponta (n=24) e abraçamento (n=16). As variáveis dependentes avaliadas foram a Profundidade de Sondagem (PS), o Nível Clínico de Inserção (NIC), a mobilidade dental (Periotest) e o nível ósseo mesial e distal, mensurados em radiografias periapicais. Os dados foram avaliados por ANOVA um critério ( $\alpha=0,05$ ). O tipo de retentor influenciou apenas o nível ósseo, mesial ( $p=0,012$ ) e distal ( $p=0,038$ ). De forma geral, os retentores de ação de ponta foram instalados em dentes pilares com maior nível ósseo, em comparação aos retentores de abraçamento. As variáveis clínicas de mobilidade dental ( $p=0,052$ ), o NIC ( $p=0,581$ ), e a PS ( $p=0,394$ ) não foram impactadas pelo tipo de retentor da PPR.

*O tipo de retentor não afetou significativamente o comportamento periodontal dos dentes pilares. Entretanto, os retentores de ação de ponta foram aplicados em dentes com maior suporte ósseo em comparação aos retentores de abraçamento.*

**PI0013 Estudo clínico prospectivo e longitudinal sobre a satisfação estética e cromática de restaurações cerâmicas metal-free**

Oliveira D\*, Martini AP, Souza FI, Cavalcante ABP, Caixeta MT, Rocha CP  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: dani-oliveira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento da cor de restaurações cerâmicas em dentes com demanda estética, ao longo de 3 anos após o tratamento, com o auxílio de fotografias e vídeos, avaliados por observadores externos, em um estudo clínico longitudinal e prospectivo. Foram selecionados 28 pacientes, num total de 204 dentes restaurados cimentadas com diferentes cimentos resinosos (Rely X venter, Variolink venter e Rely X U200) de acordo com a demanda dos casos. Foram realizadas fotografias digitais e vídeos gravados no decorrer do tratamento e em controles periódicos (inicial, 30 dias, 180 dias, 1 ano e 3 anos após a cimentação). Grupos formados por observadores externos (pacientes, alunos de 1º e último ano de graduação, pós-graduandos e especialistas) avaliaram, aleatoriamente, as imagens obtidas inicialmente e ao final do tratamento, segundo perguntas sobre a satisfação ou não com o resultado estético do caso. Não houve diferença estatística entre a satisfação dos diferentes grupos de observadores externos com o resultado estético dos casos tanto para as fotografias quanto para os vídeos, embora os vídeos tenham obtido maior número de respostas satisfatórias.

*As fotografias mostraram-se eficazes na análise dos casos e suas limitações, enquanto que a análise dinâmica por vídeo mostrou-se uma ferramenta importante para a abordagem inicial do caso, no entanto, aspectos críticos esteticamente, porém pontuais, podem não ser interpretados com a mesma ênfase usualmente aplicada às interpretações de registros estáticos.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/14574-6 e 2016/23081-4

**PI0014 Avaliação da adaptação marginal e interna antes e após o ajuste interno de coroas totais de cerâmica e resina fabricadas com CAD/CAM**

Silveira ACP\*, Ribeiro APD, Silva TAL, Almeida YO  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.  
E-mail: alessandradiapaula@gmail.com

Este estudo avaliou a adaptação marginal e interna antes e após o ajuste interno de coroas de cerâmica e resina com diferentes espaçamentos fabricadas com tecnologia CAD/CAM por meio do micromotógrafo. Oito molares humanos hígidos foram preparados para coroa total, e receberam quatro diferentes coroas, considerando o fator material (resina X cerâmica) e espaçamento (30µm X 80µm). A análise pelo micromotógrafo foi realizada antes e após ajuste interno, considerando as variáveis: gap axial (GA); gap occlusal (GO); gap marginal (GM); margem gengival absoluta (MGA). O número de ajustes necessários foi registrado. Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA 3-way e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Para GA, apenas o fator material foi considerado significativo, sendo que a cerâmica apresentou os menores valores dessa variável. Para GO, tanto ajuste como espaçamento foram significativos, sendo os menores valores de GO obtidos para espaçamento de 80µm após ajuste. Para GM e MGA, observou-se que o fator ajuste foi significativo, sendo que a realização do ajuste resultou em menores medidas para ambas. O espaçamento de 30µm necessitou de aproximadamente maior número de ajustes do que o de 80µm ( $p < 0,05$ ).

*A partir dos dados obtidos, conclui-se que tanto a adaptação interna quanto a adaptação marginal é influenciada pelo ajuste interno, resultando em melhores valores para ambas. Ainda que não tenha sido observada diferenças entre os espaçamentos de 30µm e 80µm após ajuste para adaptação marginal, o de 30µm necessitou do dobro de ajustes que de 80µm, o que despenderia maior tempo clínico.*

**PI0015 Influência da partícula e do momento do jateamento na resistência flexural de uma zircônia estabilizada por ítria**

Jordão CC\*, Abi-Rached FO, Martins SB, Fonseca RG  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: claudiajordao@hotmail.com

O estudo avaliou o efeito da partícula e do momento do jateamento na resistência flexural (4 pontos) de uma zircônia estabilizada por ítria. Barras da zircônia estabilizada por ítria Lava Frame (3M ESPE) (20 x 4 x 1,2 mm)(n=16) não receberam tratamento ou foram jateadas com partículas de: 1) Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 50 µm; 2) Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 110 µm; 3) Rocatec Soft (3M ESPE); 4) Rocatec Plus (3M ESPE) ou 5) Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 110 µm + Rocatec Plus, nos momentos: 1) pré-sinterização; 2) pós-sinterização da zircônia. Os espécimes foram termociclados (10.000 ciclos) e ensaiados em máquina de ensaios mecânicos. Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ), indicando significância para os fatores isolados e interação. A combinação Pós/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 110 µm promoveu resistência estatisticamente semelhante às combinações Pós/Rocatec Plus e Pré/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 110 µm + Rocatec Plus e maior que as demais. No momento Pré, Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 110 µm + Rocatec Plus promoveu maior resistência que Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 50 µm e Rocatec Plus. No momento Pós, Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 110 µm promoveu maior resistência que as demais partículas, com exceção do Rocatec Plus. Houve igualdade entre os momentos para as partículas de Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 50 µm, Rocatec Soft e Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 110 µm + Rocatec Plus.

*Para determinadas partículas, poder-se-ia optar por um dos dois momentos. Tanto no jateamento Pré quanto no jateamento Pós, algumas partículas promoveram maior resistência que outras. Com exceção das partículas de Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> de 110 µm, aquelas que apresentaram melhor desempenho no momento Pré não foram as mesmas que apresentaram melhor desempenho no momento Pós.*

Apoio: FAPESP - 2014/05429-8

**PI0016 Adaptação marginal de copings de dissilicato de lítio obtidos por sistema automatizado ou injetado**

Oliveira RJF\*, Marques D, Rocha LA, Lima OJ, Marangoni S, Ramalli LT, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: rafteroliveira@hotmail.com

Esse estudo avaliou a adaptação marginal de copings de dissilicato de lítio obtidos por um sistema de fresagem automatizado (computer-aided design/computer-aided manufacturing - CAD/CAM, Ceramill Motion 2, Amaan Girschbach®) ou de injeção (IPS e.max, Ivoclar Vivadent®). Vinte copings de dissilicato de lítio para coroas totais foram produzidos sobre troquéis idênticos preparados a partir de um modelo-mestre, sendo metade para cada tecnologia. Os blocos de dissilicato de lítio utilizados foram IPS e.max cad (Ivoclar Vivadent®) para o sistema automatizado e IPS e.max press (Ivoclar Vivadent®) para o sistema injetado. A mensuração da interface (margem da coroa / margem do preparo) foi realizada em microscópio eletrônico de varredura com energia dispersiva de raios X (EDS), modelo Vega 3 SBU (Tescan), com aumentos de 16x e 100x. Foram determinados quatro pontos para leitura (vestibular, mesial, lingual e distal) distribuídos de maneira equidistante, com três mensurações para cada ponto. Os valores obtidos foram analisados estatisticamente (Anova, Tukey,  $p \leq 0,05$ ). Os copings preparados a partir do sistema injetado apresentaram maiores valores de discrepância de adaptação marginal (55,61±1,10µm) que do sistema automatizado (41,46±1,02µm), sendo essa diferença estatisticamente significante ( $p \leq 0,05$ ).

*De acordo com os resultados obtidos, o sistema automatizado proporcionou a obtenção de copings com maior adaptação marginal que o sistema injetado.*

**PI0017 Efeito da Laserterapia de Baixa Intensidade na Reparação Óssea de Implantes de Titânio Instalados em Fêmur de Ratos**

Fonseca GAMD\*, Frigo L, Cordeiro JM, Roxo DC  
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.  
E-mail: guilherme.fonseca1210@gmail.com

Com o avanço das pesquisas científicas, a laserterapia de baixa intensidade (LBI), vem cada vez mais sendo citada por seu efeito positivo de bioestimulação óssea. Estudos comprovam sua eficácia na modificação de estruturas celulares irradiadas, responsáveis pela sinalização dos fatores precursores de formação de matriz óssea. O objetivo deste estudo é avaliar a produção de matriz óssea em fêmures de rato após a instalação de implante de titânio e LBI. Vinte e sete animais foram divididos em três grupos de nove ratos. E cada grupo foi subdividido em três grupos de três animais. Um grupo controle sem laserterapia, um grupo tratado com laser = 660nm, densidade de 100J/cm<sup>2</sup> e potencia de 50mW durante 56s e outro grupo de = 808nm, densidade de 100J/cm<sup>2</sup> e potência de 40mW durante 1m e 10s. Os animais foram sacrificados em três, sete e quatorze dias e preparados para a técnica histológica de rotina (HE) a qual demonstrou que no grupo de três dias houve menor neoformação óssea em relação aos grupos sacrificados com 14 dias e nos grupos com 7 dias.

*Este estudo mostrou os resultados qualitativos do laser de diodo nos comprimentos de onda de 660nm e 808nm, na reparação de defeitos ósseos provocados com fresa cirúrgica para implante de titânio em fêmur de ratos. A morfometria da matriz óssea mostrou uma tendência, nos grupos irradiados, a uma aceleração no processo de produção da matriz com pico de produção no sétimo dia.*

**PI0018 propriedades mecânicas do tecido ósseo aplicadas em modelos computacionais de maxila e mandíbula: scoping review**

Costa FP\*, Ribeiro-Rotta RF, Vilanova LSR, Siqueira NRP, Dias DR  
Dce - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: fabiolapcosta@hotmail.com

Estudos de biomecânica utilizando Análise por Elementos Finitos (AEF) requerem um modelo computacional que reproduza o sítio anatômico e as propriedades mecânicas dos materiais envolvidos, incluindo o tecido ósseo. Devido à complexidade estrutural do osso, estudos com modelos simplificados podem produzir resultados não condizentes à realidade clínica. O objetivo deste estudo foi investigar a precisão das propriedades mecânicas do tecido maxilar humano atualmente utilizadas nos modelos de AEF envolvendo implantes dentários, por meio de uma revisão bibliográfica utilizando busca sistemática - scoping review. A formulação da pergunta de pesquisa e dos critérios de inclusão e exclusão seguiram a estratégia PICO. A busca foi realizada em três bases de dados (Medline / Pubmed, Scopus e Web of Science). Um protocolo para leitura dos textos completos foi elaborado para identificar publicações a serem incluídas. Uma síntese das evidências foi elaborada. Foram encontrados 1580 títulos e resumos relevantes, dos quais 290 foram selecionados para leitura na íntegra e 28 preencheram os critérios de inclusão.

*A maioria das publicações relata análise em modelos computacionais simplificados, havendo uma deficiência de critérios para a escolha dos valores de referência na literatura para as propriedades mecânicas do osso. A tecnologia tem se desenvolvido e existem ferramentas disponíveis para construção de modelos mais precisos para AEF, sendo esperado maior rigor nos estudos de biomecânica em Implantodontia.*

**PI0019** Comparação do planejamento em Implantodontia por Radiografia panorâmica e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Silva TC\*, Andrade WA, Manhães-Júnior LRC, Assis ACS, Motta RHL, Carvalho PL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: thamiyrcosta16@gmail.com

O propósito desta pesquisa foi avaliar a concordância intra examinadores no planejamento da instalação de implantes com base no exame radiográfico panorâmico e tomografia computadorizada de feixe cônico. A amostra utilizada neste estudo foi composta de 76 áreas edentulas, com um ou múltiplos espaços em diferentes regiões da maxila e mandíbula, que realizaram a instalação de implantes. Os critérios de inclusão foram: pacientes atendidos no período de 2013 a 2015; pacientes que realizaram radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico; prontuários com a ficha clínica de planejamento; planejamentos discutidos entre alunos e professores antes do procedimento cirúrgico. Os planejamentos radiográfico e tomográfico foram comparados com o realizado na ficha clínica do paciente. Os avaliadores responderam um questionário com a indicação da área a ser planejada e tipo de implante, de acordo com um catálogo interativo. Os dados foram analisados inicialmente de forma descritiva, e aplicado o coeficiente de correlação intraclassa com nível de significância de 5%. No planejamento radiográfico, a reprodutibilidade foi considerada de média para boa na região posterior superior. No planejamento tomográfico, a altura anterior superior coincidiu com o planejamento cirúrgico inicial; na avaliação dos planejamentos dos posteriores superiores e altura do posterior inferior foram satisfatórios.

Conclui-se que houve discordâncias intra examinadores no planejamento dos implantes inicial e tomográfico.

**PI0020** Avaliação do reparo ósseo de defeitos críticos tratados com fosfato de cálcio bifásico e LLLT. Estudo histomorfométrico em ratos

Ribeiro TC\*, Gonçalves PR, Bernardo DV, Nunes CMM, Gomes MF, Jardim MAN, Santamaria MP, Marco AC  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: tati.tcr@hotmail.com

Este estudo investigou os efeitos da terapia com laser de baixa potência (LLLT) (45J/cm<sup>2</sup>) associada ao BoneCeramic® em defeitos críticos de ratos. Foram utilizados 48 ratos (Rattus norvegicus, variação albinus, Wistar), com 90 dias e peso aproximado de 300g. Foram realizados defeitos ósseos na calvária. Os animais foram randomizados em 4 grupos: G1-Defeito ósseo + Coágulo sanguíneo (C), G2-Defeito ósseo + fosfato de cálcio bifásico (B), G3-Defeito ósseo + LLLT (L), G4-Defeito ósseo + fosfato de cálcio bifásico (BCP) + LLLT (B+L). Cada grupo foi subdividido de acordo com o períodos de observação de 30 e 60 dias, com 6 ratos em cada subgrupo. Após o sacrifício dos animais foram realizadas as análises histológica e histomorfométrica. Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Considerando o fator Tempo (períodos), entre 30 e 60 dias houve diferença estatisticamente significante no grupo irradiado com LLLT (L). Houve diferença estatisticamente significante quando comparado o grupo (L) com o grupo BoneCeramic® associado à Terapia com Laser (B+L) em 60 dias. E também diferença estatisticamente significante quando comparado o grupo (L) com o grupo BoneCeramic® (B) em 30 e 60 dias.

Conclui-se que a aplicação de LLLT (45J/cm<sup>2</sup>) promoveu a maior porcentagem de área de neoformação óssea em 30 e 60 dias. A associação dos efeitos da LLLT ao BoneCeramic® não demonstrou aumento significativo da área de neoformação óssea em defeitos críticos de calvária de ratos quando comparado a LLLT somente.

Apoio: FAPESP - 2015/09614-7

**PI0021** Avaliação da qualidade de vida de pacientes edêntulos reabilitados com próteses fixas sobre três implantes com carga imediata e tardia

Primo FT\*, Primo BT, Mezzari LM, Frasca LCF, Monteiro Junior S, Rivaldo EG  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: fabiotprimo@gmail.com

Verificar e comparar a qualidade de vida relacionada à saúde oral de indivíduos edêntulos totais reabilitados com prótese fixa sobre três implantes na mandíbula sob carga imediata e tardia. Foram avaliados clinicamente 21 pacientes que realizaram o tratamento com carga imediata e 23 pacientes com carga tardia e que estavam há pelo menos 18 meses com as próteses. A qualidade de vida relacionada à saúde oral de cada paciente foi verificada através do questionário Ohip-Edent (Oral Health Impact Profile for Edentulous) que é composto por 19 questões, que estão agrupadas em 7 subescalas ou domínios: limitação funcional; dor física; desconforto psicológico; incapacidade física; incapacidade psicológica; incapacidade social e incapacidades. A média de escore do Ohip-Edent era de 1.50 (± 0.42) antes do tratamento e 0.02 (± 0.07) depois com carga imediata. No grupo carga tardia o Ohip-Edent era de 1.46 (± 0.47) antes do tratamento e 0.02 (± 0.08) depois. Houve diferença estatística no OHIP-Edent antes e depois do tratamento nos grupos carga imediata e carga tardia, demonstrando o impacto positivo da saúde bucal na qualidade de vida. Não houve diferença estatística na avaliação pré e pós-tratamento entre os grupos carga imediata e carga tardia.

A avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral demonstrou que o protocolo adotado no presente estudo proporcionou aos pacientes desdentados totais uma alternativa de tratamento capaz de reabilitar as funções orais, sociais e psicológicas, independentemente do tempo de carregamento dos implantes.

**PI0022** Estudo comparativo entre o ChronOs® e o Bio-Oss® em procedimentos de elevação da membrana sinusal em seios maxilares de humanos

Carvalho JS\*, Tófoli GGC, Bonardi JP, Pereira RS, Gomes ACP, Silva ER, Okamoto R, Hochuli Vieira E  
UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: jscodontologia@gmail.com

O objetivo deste trabalho é comparar por meio de análise histomorfométrica o comportamento do ChronOs® (β-TCP) e do Bio-Oss® (osso bovino inorgânico) em seios maxilares de humanos. Dezoito pacientes (n = 18 seios maxilares) foram convidados para participar deste trabalho. Os pacientes foram divididos em 3 grupos experimentais (n = 6): osso autógeno (grupo A, controle), Bio-Oss® (grupo B) e ChronOs® (grupo C). As biopsias foram realizadas 6 meses após a realização dos enxertos e analisadas através de histomorfometria, com auxílio do software ImageJ. Para análise estatística, o teste de Shapiro-Wilk foi aplicado para avaliação da normalidade, em seguida foram aplicados os testes Kruskal-Wallis e Anova 1 fator para os dados paramétricos e não paramétricos sucessivamente e o teste de Tukey como pós teste. Foi considerado como valor de significância p<0,05. Os nossos resultados apresentaram que para neoformação óssea, o grupo A foi estatisticamente maior que o grupo B, não apresentando diferença estatística significante quando comparado ao grupo C. Para os remanescentes de biomateriais não houve diferença estatisticamente significante entre os 3 grupos, embora o grupo B foi o que apresentou resultados mais discrepantes. Para tecido mole, o grupo C apresentou resultados maiores que os do grupo B.

Podemos assim concluir que o ChronOs® apresenta comportamento mais próximo ao do osso autógeno do que o Bio Oss®, em termos de quantidade de tecido ósseo neoformado e remanescentes de biomateriais.

**PI0023** Biocompatibilidade de um novo cimento endodôntico à base de resina epóxica contendo hidróxido de cálcio

Oliveira PHC\*, Benetti F, Ferreira LL, Queiroz IOA, Bueno CRE, Barbosa JG, Gomes Filho JE, Cintra LTA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: pchaves.rdi@gmail.com

Diversos materiais para obturação dos canais radiculares já foram desenvolvidos, mas a busca por um cimento endodôntico que reúna a maioria das propriedades físicas-químicas e biológicas ideais, ainda continua. Este estudo avaliou a biocompatibilidade do Sealer Plus, um novo cimento endodôntico à base de resina epóxica contendo o hidróxido de cálcio, comparando-o aos cimentos endodônticos AH Plus, Endofill e SimpliSeal. Foram implantados tubos de polietileno em tecido subcutâneo de 20 ratos Wistar. Os tubos foram preenchidos com os materiais a serem analisados, ou ficaram vazios para controle. Após 7 e 30 dias os ratos foram mortos e os tubos removidos com os tecidos circundantes para análise histológica. Foram atribuídos escores ao infiltrado inflamatório, e os dados foram submetidos aos testes estatísticos (p<0,05). A cápsula fibrosa na região de abertura do tubo foi considerada fina quando menor que 150µm e espessa quando maior ou igual a 150µm. Aos 7 dias, Endofill e SimpliSeal apresentaram inflamação mais severa comparados ao controle e Sealer Plus (p<0,05); AH Plus apresentou inflamação moderada, sem diferença com os demais grupos (p>0,05). Aos 30 dias, controle, Sealer Plus e AH Plus apresentaram menor inflamação comparados ao Endofill e SimpliSeal (p<0,05). A cápsula fibrosa apresentou-se espessa aos 7 dias em todos os grupos; aos 30 dias, foi fina nos grupos controle e Sealer Plus, e na maior parte dos espécimes dos demais grupos, exceto para o SimpliSeal.

Conclui-se que o cimento Sealer Plus apresentou melhor biocompatibilidade em comparação aos cimentos AH Plus, Endofill e SimpliSeal.

**PI0024** Desempenho clínico do clareamento em dentes desvitalizados: um estudo observacional retrospectivo

Castanha DCO\*, Matos FS, Correia AMO, Caneppele TMF, Huhtala MFRL, Bresciani E  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: drdanielcassio@gmail.com

Este estudo avaliou o desempenho clínico do tratamento clareador em dentes escurecidos desvitalizados no intervalo de tempo entre 1 e 5 anos após o clareamento. Foi realizado um estudo observacional retrospectivo através de dados obtidos nos registros do banco de pacientes do Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos, entrevista, exame clínico e radiográfico. Além de dados sociodemográficos, os seguintes fatores foram avaliados no estudo: causa do escurecimento, cor do dente antes e após o clareamento, técnica utilizada, grau de satisfação do paciente com o resultado do tratamento, estabilidade da cor no intervalo de retorno de 1 a 5 anos, fatores relacionados com alterações de cor subsequentes, e a incidência de reabsorção cervical externa. A busca inicial em 1275 registros resultou em 43 pacientes, dos quais 18 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e não inclusão estabelecidos, sendo 4 do sexo masculino e 14 do feminino, na faixa etária de 18 a 59 anos. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney e pela Correlação de Spearman (p<0,05). Houve correlação positiva apenas entre o grau de satisfação do paciente e a percepção de diferença de cor após o tratamento clareador (p<0,05). Não houve manutenção do clareamento independente do período de retorno (p>0,05).

Não há um tempo específico para prevenir recidiva de cor após tratamento clareador dentro dos tempos estudados. A satisfação do paciente não foi influenciada pelas alterações de cor após o clareamento.

**P10025 Ação antimicrobiana de medicações intracanaís a base de produtos fitoterápicos associados a clorexidina**

Zuchi N\*, Pazinato B, Bischoff KF, Palhano HS, Souza MA  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: natalia.zuchi@icloud.com

O estudo teve como objetivo avaliar a ação antimicrobiana de medicações intracanaís a base de produtos fitoterápicos associados a clorexidina. Os canais radiculares de 80 dentes humanos extraídos foram inoculados por 15 dias com 100ul de enterococcus faecalis e divididos em oito grupos (n=10) conforme as diferentes medicações testadas: água destilada(AD), clorexidina gel 2%(CHX), hidróxido de cálcio(HCA), extrato de semente de uva(ESU), extrato de gengibre(EG); estes três últimos associados à água destilada ou clorexidina gel 2%, permanecendo no interior dos canais por 14 dias. A avaliação foi feita por meio da contagem de unidades formadoras de colônias, antes e 14 dias após os tratamentos propostos. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA, seguido por Post-hoc de Tukey. Os resultados mostraram uma maior capacidade de redução bacteriana nos grupos 4(ESU+AD), 6(HCA+CHX),7(ESU+CHX) e 8(EG+CHX),sem diferença estatisticamente significante entre estes grupos (p<0,05).

*A adição de clorexidina gel 2% aumentou a ação antimicrobiana da medicação à base de extrato de gengibre, ao passo que na medicação à base de extrato de semente de uva não houve uma maior ação antimicrobiana a partir da associação deste produto com a clorexidina gel 2%.*

**P10027 Influência da utilização dos sistemas rotatório e recíprocante na substantividade da clorexidina - estudo in vitro**

Bonato FD\*, Souza MA, Montagner F  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: ferbonato@hotmail.com

A finalidade do presente estudo foi avaliar, *in vitro*, a influência da utilização dos sistemas rotatório e recíprocante na substantividade da clorexidina gel 2% (CHX), por meio de análise química. Quarenta e cinco dentes humanos extraídos unirradiculares foram utilizados para o estudo. Previamente ao preparo químico-mecânico (PQM), as coroas foram removidas e confeccionados dois sulcos longitudinais (vestibular e lingual) e um horizontal (na junção amelocementária) sem invadir o canal radicular, e divididos em 3 grupos (n=15) de acordo com a técnica de instrumentação: G1: preparo manual+CHX; G2: Pro-Taper+ CHX; G3: Recipro+ CHX. Após a instrumentação, as raízes de cada grupo foram seccionadas, provendo 30 blocos do terço cervical de cada grupo, e subdivididos em 3 grupos (n=10), de acordo com o período de observação: SG1- 48 horas após PQM; SG2 - 7 dias após PQM; SG3 - 30 dias após PQM. A quantidade remanescente de CHX, em mg/ml, foi definida por meio de cromatografia líquida de alta performance. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA, seguido pelo post-hoc de tukey ( $\alpha=0,05$ ). Decorrente do estudo foi analisado que, após 48 horas e 7 dias, a quantidade remanescente de CHX foi superior no G1, seguida pelo G2, e pelo G3, havendo diferença estatisticamente significante entre os grupos (p<0.05). Após 30 dias, os grupos G2, e G3, apresentaram menor quantidade remanescente de CHX, sem diferença estatística significante entre eles (p<0.05).

*Podem-se concluir que a quantidade remanescente de CHX é menor quando os sistemas rotatório e recíprocante são utilizados durante a realização do PQM.*

**P10028 Efeito do extrato de semente de uva (GSE) na atividade funcional de células indiferenciadas da polpa (OD-21) e odontoblastóides (MDPC-23)**

Coeelho MC\*, Fernandes RR, Sousa ABS, Pires-De-souza FCP, Prado KFB  
Morfologia, Fisiologia, Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: mcc.carolinacoelho@outlook.com

O uso de extratos naturais na regeneração dentinária tem sido pesquisados para avaliação em componentes celulares e na matriz extracelular. Entre eles está a proantocianidina, presente no extrato de semente de uva (GSE). O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do GSE na atividade funcional de células indiferenciadas da polpa dentária (OD-21) e de células odontoblastóides (MDPC-23). As células foram cultivadas em garrafas de cultura até a confluência e posteriormente cultivadas em uma concentração de  $10^4$  em placas de 24 poços (n=5) e divididas em grupos controles (OD21C e MDPC-23C) e grupos com adição de 10ug/mL de GSE (OD21GSE e MDPC-23 GSE). Após 3, 7 e 10 dias foram realizados ensaios de proliferação celular, atividade de fosfatase alcalina por método bioquímico e sua detecção *in situ*. Após o teste de normalidade, todos os dados foram analisados por teste estatístico ANOVA para p<0.05. Os resultados mostraram que a presença do GSE aumentou a proliferação celular somente das células MDPC-23 com significância estatística aos 10 dias. O conteúdo de proteína total também foi maior nas células odontoblastóides após a adição do GSE, com significância estatística aos 3 dias. Por outro lado, a atividade de fosfatase alcalina não foi influenciada pela presença do extrato aos 3 e 7 dias de cultura e com diminuição significativa em ambos os grupos celulares aos 10 dias.

*Concluímos que o extrato de semente de uva estimula a proliferação e atividade funcional proteica de células odontoblastóides MDPC-23, mas não de células indiferenciadas da polpa.*

Apoio: FAPESP - 2016/18678-1

**P10029 Quantificação volumétrica e viabilidade celular de biofilmes de Enterococcus Faecalis desenvolvidos por diferentes substratos**

Espedilla EGV\*, Cuéllar MRC, Muñoz Valencia Y, Graeff MSZ, Andrade FB  
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.  
E-mail: giulianavelasquez6@gmail.com

Objetivou-se avaliar biovolume e viabilidade celular de biofilmes de Enterococcus faecalis (ATCC 29212) através da Microscopia Confocal de Varredura a Laser (MCVL) usando diferentes substratos para proliferação. Foram confeccionados blocos de dentina humana para sustentação dos biofilmes com uma trefina para osso. Os blocos foram lixados em polítrix, mantidos em soro fisiológico, esterilizados em autoclave e divididos em 3 grupos (n=7) de acordo com os substratos: Grupo 1= BHI (Brain Heart Infusion), Grupo 2= BHI com saliva, Grupo 3= BHI com glicose e controle. Confirmou-se a pureza da cepa por coloração de Gram e morfologia colonial durante o experimento. Os blocos foram colocados em placa de 24 poços, para a formação de biofilme durante uma semana, com inóculos e trocas diárias de meio de cultura. Os biofilmes foram visualizados com o corante Life & Dead em MCVL Leica, através do software LAS AF Lite em quatro áreas de cada bloco. No programa BioimageL v2-1, realizou-se a quantificação volumétrica (biovolume) dos biofilmes e as porcentagens das bactérias vivas (verdes) por meio da fluorescência emitida. O biovolume apresentado foi maior para o grupo de substrato com glicose, seguido pela saliva e por fim BHI. Todos os substratos promoveram viabilidade celular intensa, sendo que com os substratos BHI e BHI + glicose havia mais biofilme, comparados ao substrato BHI + saliva (p<0,05).

*Concluiu-se que o substrato BHI + glicose formou maior quantidade de biofilme e com maior viabilidade celular, demonstrando que esta espécie faz melhor uso de açúcares para sua proliferação.*

**P10030 Utilização de filtros de imagem na detecção de periodontites apicais em radiografias periapicais digitais**

Guimarães LM\*, Almeida RV, Rodrigues RA, Santos ACR, Lima KL, Oliveira HF, Silva FPY, Silva BSF  
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.  
E-mail: luanagu20@gmail.com

Recursos computacionais tem sido amplamente utilizados na odontologia, entretanto ainda são escassos estudos sobre a utilização dessas ferramentas na avaliação radiográfica do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi investigar a contribuição dos filtros de imagem do *software CliniView™* na detecção de periodontites apicais em radiografias periapicais digitais. Esta pesquisa utilizou uma amostra de 30 radiografias tratadas digitalmente no *software CliniView™* utilizando-se os filtros: inversão de escala (A), horizontal (B), *hot* (C) e vertical (D). Para se obter a percepção de qual filtro auxiliou de maneira mais significativa na avaliação de alterações no periápice, 2 especialistas analisaram as radiografias em dois tempos distintos. Os resultados foram avaliados por meio de estatística descritiva e o grau de concordância entre os observadores analisado por meio do teste *Kappa*. Os filtros B e D foram os mais indicados na detecção de espessamentos do pericemento apical (frequência de 33,3% a 50%, e 26,7% a 60% respectivamente). O filtro B foi mais frequentemente indicado na avaliação da integridade da lâmina dura apical (26,7% a 63,3%). Os filtros de imagem ajudaram, de maneira semelhante a imagem original, na verificação da presença da periodontite apical. A concordância intra e inter-observador variou de pobre a moderada.

*Os filtros de imagem parecem auxiliar na avaliação de alterações no periápice, todavia não parecem ter vantagens significativas na detecção da periodontite apical em comparação as imagens radiográficas originais.*

Apoio: FUNADESP - 012/2016

**P10031 Utilização de filtros de imagem na avaliação da qualidade da obtenção dos canais radiculares em radiografias digitais**

Alves BB\*, Araújo BLBT, Marinho CA, Rosa EA, Silva LR, Estrela C, Silva FPY, Silva BSF  
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.  
E-mail: lbrendabrito@hotmail.com

A aplicação de filtros de imagem como método auxiliar na avaliação do tratamento endodôntico ainda é um tópico pouco explorado na literatura. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi investigar a contribuição dos filtros de imagem do *software CliniView™* na avaliação da qualidade da obtenção dos canais radiculares em radiografias periapicais digitais. Esta pesquisa consistiu na análise de uma amostra de 30 radiografias digitais no *software CliniView™* utilizando-se os filtros: inversão de escala (A), horizontal (B), *hot* (C) e vertical (D). Para se obter a percepção de qual filtro auxiliou de maneira mais significativa na avaliação da obtenção, 2 especialistas analisaram as radiografias em dois tempos distintos. A construção e a aplicação do instrumento de pesquisa foram realizadas por meio do *Google Forms*, sendo os resultados avaliados por meio de estatística descritiva e o grau de concordância entre os observadores avaliado por meio do teste *Kappa*. Os filtros de imagem, de maneira geral, auxiliaram na verificação do limite do material obturador e o ápice radiográfico, com uma frequência de 46,7% (filtro A), 56,7% (filtro B), 3,3% (filtro C), e 53,3% (filtro D). Na avaliação da presença de espaço na massa de material obturador, o filtro A foi indicado em uma frequência de 50 a 96%. A concordância intra e inter-observador variou de pobre a moderada.

*Os filtros de imagem parecem auxiliar na avaliação da qualidade da obtenção endodôntica. A baixa/moderada concordância apontada neste estudo pode estar relacionada a limitações inerentes aos exames bidimensionais.*

Apoio: CNPq - 02/2016



**PI0032** **Influência da laserterapia de baixa intensidade no processo inflamatório do tecido pulpar decorrente de procedimento clareador**

Terayama AM\*, Benetti F, Barbosa JG, Sivieri-Araújo G, Carminatti M, Briso ALF, Gomes Filho JE, Cintra LTA  
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
 E-mail: mimi.terayama@gmail.com

A laserterapia de baixa intensidade (LBI) possui efeito anti-inflamatório e bioestimulante nos tecidos, mas há controvérsias sobre sua eficácia na redução dos danos causados à polpa após clareação dentária. Este estudo avaliou in vivo os efeitos da LBI, utilizando laser vermelho (LV), sobre o processo inflamatório do tecido pulpar de molares de ratos submetidos à clareação dentária. Foram utilizados 40 ratos Wistar divididos nos grupos: controle - sem tratamento; Cla - peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) 35% (1x30 min); Cla-1LV - uma aplicação de LV (660 nm, 15 seg, 1,5J) imediatamente após o H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>; Cla-3LV - três aplicações de LV: imediatamente após o H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>, após 24 e 48 horas (antes da eutanásia). Após 2 dias, os animais foram mortos e as maxilas removidas e processadas para avaliação histológica. Foram atribuídos escores à inflamação e os dados submetidos a testes estatísticos (p<0,05). A maior parte dos espécimes dos grupos Cla e Cla-1LV apresentaram inflamação severa e necrose no terço oclusal da polpa coronária, e inflamação severa no terço médio, diferentes do controle (p<0,05); já Cla-3LV apresentou inflamação moderada nos terços oclusal e médio na maior parte dos espécimes, sem diferença significativa comparado ao controle (p>0,05). No terço cervical, Cla e Cla-1LV apresentaram inflamação moderada (p>0,05), e Cla-3LV inflamação leve ou ausência de inflamação, semelhante ao controle (p>0,05), e diferente do Cla (p<0,05).

Conclui-se que aplicações consecutivas de LV após procedimento clareador dentário são capazes de minimizar os danos causados pelo H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> ao tecido pulpar.

Apoio: FAPESP - 2016/20271-7

**PI0033** **Avaliação da resistência de união de pinos de fibra de vidro após limpeza do espaço do pino com diferentes soluções irrigadoras**

Macário TRL\*, Domingues PBA, Barcellos ASP, Carvalho RF, Junqueira RB  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
 E-mail: taumacario@hotmail.com

O objetivo foi comparar o efeito de quatro soluções irrigadoras para limpeza do espaço do pino na resistência de união entre o pino de fibra de vidro e a dentina radicular após ciclagem mecânica. Quarenta raízes bovinas foram tratadas endodonticamente, recobertas com poliéter e incluídas em resina acrílica. Após a desobturação de 12 mm, as raízes foram aleatoriamente distribuídas em quatro grupos (n=10), de acordo com a solução irrigadora para limpeza: G1 (controle): solução salina; G2: Hipoclorito de Sódio 2,5%; G3: Gluconato de clorexidina 2%; G4: EDTA 17%. Os pinos foram cimentados com cimento resinoso dual, foram preparadas coroas totais com base em matrizes de silicone e as amostras submetidas ao envelhecimento mecânico (1.200.000 ciclos; 90N; 4Hz). As raízes foram seccionadas em fatias de 1 mm de espessura e submetidas ao teste de Push-out (100N; 0,5mm/min). Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA dois fatores e teste de Tukey;  $\alpha=0,05$ ). As três regiões de cada raiz (cervical, média e apical) foram analisadas em estereomicroscópio para classificação do modo de falha. G4 demonstrou os maiores valores de resistência de união (7,07), seguido por G3 (5,78), G2 (4,69) e G1 (4,08), diferindo estatisticamente (p<0,05) dos dois últimos. Não houve diferença na resistência de união nas três regiões das raízes (p>0,05). As falhas adesivas entre cimento e dentina foram predominantes, seguidas pelas falhas mistas.

Concluiu-se que o EDTA 17% foi superior às demais soluções para limpeza do espaço do pino quando utilizados pinos de fibra de vidro.

Apoio: Bic/uff

**PI0034** **Avaliação da citotoxicidade de dois cimentos à base de MTA: EndoSeal e MTA Fillapex**

Ronconi CT\*, Marins FC, Saavedra FM, Lima ABM, Zaia AA, Moreira EJM, Silva EJNL  
 UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
 E-mail: carinatronconi@hotmail.com

Avaliar o potencial citotóxico de dois cimentos endodônticos à base de MTA (Endoseal e MTA Fillapex), em culturas de fibroblastos humanos, comparando-os com o cimento de referência à base de resina (AH Plus). Os materiais obturadores foram preparados e eluídos em meio de cultura celular durante 24 horas à 37°C em estufa de CO<sub>2</sub> (gás carbônico). Foram feitas quatro diluições distintas destes meios nas concentrações 1:1, 1:2, 1:4, 1:8 e expostos à cultura celular de fibroblastos humanos da linhagem MRC-5 por 24 horas. A citotoxicidade destes meios de cultura foi avaliada utilizando o ensaio MTT. Os resultados foram transformados em porcentagens de células viáveis com relação ao grupo controle negativo e analisados estatisticamente a partir da Análise de Variância (ANOVA) e pelo teste de Tukey utilizando o software SPSS 15.0 (SPSS Inc, Chicago,IL) (P < 0,05). Na diluição 1:1 não houve diferença estatística entre os cimentos testados (P > 0,05). Na diluição 1:2 o AH Plus apresentou menor toxicidade quando comparado aos demais cimentos testados (P < 0,05). Nas concentrações de 1:4 e 1:8 o MTA Fillapex apresentou maior citotoxicidade quando comparado ao AH Plus e ao EndoSeal (P < 0,05). Nessas concentrações não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre o AH Plus e o EndoSeal (P > 0,05).

A citotoxicidade dos cimentos endodônticos avaliados foi dose dependente. O Endoseal foi menos tóxico que o MTA Fillapex em duas das quatro diluições testadas. Além disso, o AH Plus apresentou citotoxicidade inferior aos dois cimentos à base de MTA em uma das quatro diluições avaliadas.

**PI0035** **Influência Do Etidronato Na Rugosidade Da Dentina Radicular**

Smith BA\*, Martel LPG, Oliveira VB, Silva LG, Soares AS, Pessoa OF  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
 E-mail: bruna-smith@hotmail.com

Durante a instrumentação do canal radicular, agentes quelantes são utilizados para remover a porção inorgânica da Smear Layer. Dentre eles, destacam-se o Etidronato (HEPB) e o ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA). Sendo assim, esse trabalho analisou a influência do Etidronato na rugosidade da dentina radicular pela análise de trinta meias-raízes, que foram divididas aleatoriamente em três grupos. O Grupo 1 foi imerso em 40 ml de solução de HEPB 18% associado ao NaOCl 5%, simulando a instrumentação do canal radicular. Uma última imersão foi feita em 40 ml desta mesma solução, para simular a lavagem final. O Grupo 2 foi colocado em 40 ml de NaOCl 2,5%, para simular a instrumentação. Após isso, foi feita uma imersão em 40 ml de HEPB 18%, simulando a lavagem final. O G2 foi, então, imerso novamente em 40 ml de NaOCl 2,5%. O grupo 3 foi imerso em 40 ml de NaOCl 2,5%, simulando a instrumentação. Para simular a lavagem final, foi feita a imersão em 40 ml de EDTA 17%. Por último, foi feita a imersão em 40 ml de NaOCl 2,5%. O valor da rugosidade foi avaliado em Ra, com o auxílio de um rugosímetro digital portátil SJ 301. O limite de distância percorrida em cada leitura foi de 0.8 mm. Três registros foram realizados ao longo da dentina radicular, antes e após as simulações. O teste de Shapiro-Wilk detectou normalidade dos dados. O teste de Kruskal-Wallis verificou as diferenças entre os protocolos de irrigação.

Desse modo, foi possível observar que P1 e P2 promoveram o aumento na rugosidade dentinária. Isso demonstra que o Etidronato altera a rugosidade da dentina radicular.

**PI0036** **Estudo ex vivo da configuração anatômica de canais radiculares achatados e bifurcados de incisivos inferiores**

Leal RMS\*, Copelli FA, Santos CCO, Batista A, Duarte MAH, Cavenago BC  
 Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
 E-mail: renataleal.26@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar por meio da microtomografia computadorizada uma avaliação da anatomia interna de incisivos inferiores portadores de canais radiculares com achatamento e bifurcação. Cinquenta incisivos inferiores foram pré-selecionados após análise radiográfica e escaneados com um microtomógrafo (Skyscan 1174) utilizando tamanho de voxel de 16µm. Após reconstrução, os espécimes foram avaliados em relação a configuração anatômica; volume do canal e da dentina, expressos em mm<sup>3</sup> em quatro segmentos; circularidade de acordo com a relação entre o maior e menor diâmetro do canal; área, perímetro, maior e menor diâmetro da entrada do canal e ao nível de 1mm aquém do vértice apical, ângulo do canal radicular tanto no plano vestibulo-lingual quanto no plano mesio-distal e número de forames. Os dados volumétricos foram analisados estatisticamente com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn's, com nível de significância de 5%. O canal classificado como tipo III de Vertucci foi o mais frequente nas amostras. A região apical apresentou menor volume (P < 0.05) de canal aumentando nos seguimentos seguintes. Foram encontrados canais ovais na maioria das amostras na região a 1mm aquém do vértice apical e em mais de 80% no nível da junção cimento-esmalte. Os ângulos de curvatura no sentido vestibulo-lingual apresentaram uma média de 8° e no sentido mesio-distal em média em torno de 11°. A maior parte da amostra apresentou apenas um forame.

O canal tipo III foi o mais prevalente, associado a conformação ovalada tanto na região cervical quanto apical.

Apoio: Fundação Araucária - IC - edital 2016

**PI0037** **Análise da influência da Enterococcus faecalis no processo de degradação do polímero guta-percha**

Oliveira VA\*, Maniglia-Ferreira C, Feitosa JPA, Gurgel-Filho ED, Paula RCM, Almeida Gomes F, Silva Junior JBA  
 UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
 E-mail: vaooanastacio@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do processo de degradação de cones de gutta-percha quando expostos em meio de cultura contendo Enterococcus faecalis, com o foco na matéria orgânica, o poli-isopreno. Amostras de 0,6 gr de cone foram imersas em 1,5 mL de cultura específico com inóculo de concentração de 5,4x10<sup>4</sup> UFC/mL por períodos de 10 a 100 dias. Os cones foram removidos do contato com o inóculo em tempos variados e analisados. Foram pesados e caracterizados por Análise Termogravimétrica, Cromatografia de Permeação em Gel, Espectroscopia de Absorção na Região do Infravermelho e Microscopia Eletrônica de Varredura. O poli-isopreno foi isolado dos cones de gutta-percha e analisado por FTIR. Foi observada perda gradual de massa dos cones com o tempo de degradação. O aumento no teor de resíduos em 800°C, demonstrou que houve uma perda progressiva de matéria orgânica e um consequente aumento na proporção de constituintes inorgânicos. Os resultados de GPC mostraram que o contato com a bactéria promoveu uma perda contínua de massa molar do poli-isopreno. Os espectros de infravermelho demonstram que a degradação também ocorre com modificações estruturais do polímero, especialmente no surgimento de bandas de deformação de C=O e OH/OOH; e variações no padrão de cristalinidade das bandas de C=C-H. As imagens de MEV revelaram irregularidades na superfície dos cones biodegradados, resultado do ataque seletivo ao componente orgânico.

Concluímos que a Enterococcus faecalis pode ser um dos fatores responsáveis pela degradação dos cones de gutta-percha no interior dos canais radiculares.



**PI0038 Avaliação das propriedades química dos enxaguatórios bucais**

Porto DP\*, Ferreira ACD, Menezes KS, Oliveira CL, Andrade FA, Silva MGB, Batista ALA, Catão MHC  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: dnuisaporto@outlook.com

Atualmente, a utilização de enxaguatórios bucais é cada vez mais comum pela sociedade, sendo de grande valia para a complementação dos métodos de higiene bucal. Diante de tantas marcas comerciais e de princípios ativos, faz-se necessária a análise das propriedades químicas. Assim este estudo teve como objetivo avaliar o potencial hidrogeniônico (pH), a acidez total titulável (ATT), e o teor de sólidos solúveis totais (°BRIX) de soluções enxaguatórias bucais. Realizou-se um estudo in vitro, utilizando-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-descritivo. Foram selecionadas cinco marcas de enxaguatórios, compreendendo diversos ingredientes ativos. A mensuração do pH foi realizada por meio do pHmetro digital, a acidez total titulável analisada por titulação e o (°Brix) obtido pelo refratômetro de Abbé. O pH endógeno de cada amostra foi medido utilizando o potenciômetro com uma precisão de 0,1 mm, a acidez titulável foi avaliada através de incrementos de KOH 0,1N, e leituras do (°Brix) foram realizados por refratometria de Abbé.

Os valores de pH apresentou variação que foi de 4,01 (Listerine®) a 8,21 (Sensitive PRÓ-Alívio®). Os valores de acidez variaram de 0,15 (Colgate Plax®) a 1,78 (Listerine®). Cepacol® apresentou o menor índice de teor de sólidos solúveis totais (9,7%) e o demaior índice foi Colgate Sensitive® (27%). O pH endógeno de alguns dos enxaguatórios analisados apresentou-se inferior ao valor crítico para a dissolução do esmalte (pH <5,5), a acidez titulável elevada e (°Brix) elevada, podendo ser potencialmente erosivos aos tecidos dentários se não forem adequadamente empregados.

**PI0039 Avaliação in vivo do efeito da cafeína na atividade funcional de células osteoblásticas da medula óssea de ratas ovariectomizadas**

Oliveira CAF\*, Oliveira GR, Ricoldi MST, Fernandes RR, Siessere S, Sousa LG, Prado KFB  
Morfologia, Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: carolina.alves.oliveira@usp.br

A osteoporose e o metabolismo das células ósseas podem ser influenciados pelo hábito de consumir alimentos que contêm cafeína. Sendo assim, este trabalho teve por objetivo analisar o efeito in vivo da cafeína em células osteoblásticas originárias da medula óssea de ratas com osteoporose. Ratas wistar foram ovariectomizadas e pareadas com controles sham. Após 60 dias sob administração diária de 50 mg/kg de cafeína, os fêmures foram coletados para análise histológica e isolamento das células que foram cultivadas em meio osteogênico, plaqueadas em uma concentração de  $2 \times 10^4$  células/poço (n=5) e divididas em grupos controle (C), ovariectomizado (Ovx) e ovariectomizado + cafeína (OvxC). Foram realizados ensaios de proliferação celular, conteúdo de proteína total, detecção in situ de fosfatase alcalina (ALP) e mineralização. A análise histológica quantitativa mensurou a área de tecido ósseo nas epífises femorais por meio do software Image J. Os dados numéricos foram submetidos à análise estatística para  $P < 0,05$ . A proliferação celular foi similar em todos os grupos, enquanto que a atividade proteica no grupo OvxC foi maior aos 7 e 10 dias. A detecção da ALP foi similar entre os grupos Ovx e OvxC, ao passo que houve maior quantidade de nódulos mineralizados no grupo OvxC. A análise histológica revelou quantidade de trabéculas no grupo OvxC maior que no Ovx, mas similar ao mesmo na análise quantitativa.

Conclui-se que a cafeína na concentração estudada pode influenciar positivamente a atividade proteica e o potencial de mineralização de células osteoblásticas na osteoporose.

Apoio: Fapesp - 2014/19679-6

**PI0040 Atividade antibiofilme do extrato de chá verde (Camellia sinensis) avaliada sobre Pseudomonas aeruginosa**

Cabral MF\*, Oliveira JR, Figueira LV, Sper FL, Meccatti VM, Oliveira L, Oliveira LD  
Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: marcelothesa@hotmail.com

Diversas atividades biológicas do chá verde tem sido demonstradas, incluindo efeitos antioxidante, anti-inflamatório e antimicrobiano. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito antibiofilme do extrato de chá verde sobre *P. aeruginosa*. Primeiramente, foi verificada a ação do extrato em cultura planctônica de *P. aeruginosa* (ATCC 15442), por teste de microdiluição em caldo, com análise das concentrações de 50 a 0,09 mg/mL, para determinação da concentração inibitória mínima (CIM). Posteriormente, foi formado biofilme em poços de microplacas por 48 h e foram expostos por 5 min ao extrato vegetal (200 mg/mL), clorexidina 0,12% ou solução de NaCl 0,9%, sendo  $n = 12$ /grupo. A redução do biofilme foi analisada por aplicação de solução de MTT (0,5 mg/mL de tampão fosfato-salino, 100 µL/poço), após incubação por 1 h sob abrigo de luz. O sobrenadante foi descartado e adicionado dimetilsulfóxido (DMSO). A microplaca foi submetida à incubação (10 min) e agitação (10 min). Em espectrofotômetro (570 nm) foi dado a absorvância dos poços e os dados foram analisados por ANOVA e Tukey's Test ( $P \leq 0,05$ ). Foi constatado que o extrato não foi efetivo para cultura planctônica (CIM > 50 mg/mL), contudo, houve redução significativa do biofilme de  $49 \pm 7\%$ , atuando semelhantemente à clorexidina (64  $\pm$  15%).

Desta forma, foi verificado que o extrato de chá verde foi efetivo sobre biofilme de *P. aeruginosa*, com ação semelhante à da clorexidina.

**PI0041 Efeito da matriz de polissacarídeos extracelulares na retenção de fluoreto por S. mutans**

Pagotto LL\*, Spinola MS, Nóbrega DF, Tenuta LMA, Cury JA  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: leopagoto@live.com

Biofilme dental formado na presença de sacarose é considerado mais cariogênico devido à maior porosidade da sua matriz rica em polissacarídeos extracelulares (PECs) à açúcares da dieta. Por outro lado, agentes anticárie, como o fluoreto (F), também poderiam se difundir mais facilmente por essa matriz, mas não há trabalho avaliando se PECs afetam a capacidade de absorção e retenção de F em biofilmes. *Streptococcus mutans* (cepa IB1600) foram cultivados em meio TYB contendo glicose + frutose (controle negativo, ausência de PECs) ou sacarose (formação de PECs). Os pellets correspondentes (n=3) foram tratados por 60 min com tampão PIPES 0,05 M, pH 7, contendo 0; 0,1; 1 ou 10 mM F. Fluoreto total absorvido e retido nos pellets foi extraído com HCl 0,5 M, o extrato foi neutralizado com NaOH 2,5 M (1:5), tamponado com TISAB III (1:10) e sua concentração foi determinada com eletrodo específico. Houve aumento linear ( $p < 0,0001$ , análise de regressão) da concentração de F retido no pellet em função da concentração utilizada no tratamento (glicose + frutose,  $r^2=0,988$ ; sacarose,  $r^2=0,989$ ). O aumento foi ligeiramente maior para o grupo sacarose (glicose + frutose, slope=0,92; sacarose, slope=1,07), resultando, após o tratamento com 10 mM F, em concentração de  $9,1 \pm 1,0$  e  $10,7 \pm 1,0$  µmol F/g nos pellets de *S. mutans* crescido em glicose + frutose e sacarose, respectivamente.

Conclui-se que a retenção de F em bactérias do biofilme dental é concentração dependente, mas novos estudos são necessários para avaliar o efeito da matriz de PECs na cinética de difusão de F pelo biofilme.

Apoio: CNPq

**PI0042 Caracterização de biofilmes simples e misto formados por Streptococcus mutans e Candida albicans**

Rinaldi TB\*, Lobo CIV, Christiano CMS, Klein MI  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: tatibrin@gmail.com

A cárie é causada por interações entre açúcares da dieta e microrganismos no biofilme. *Candida albicans* (Ca) e *Streptococcus mutans* (Sm) são detectados em biofilmes de lesões de cárie precoce da infância. O objetivo foi analisar as características bioquímicas e a população microbiana de biofilmes mistos e simples dessas espécies. Os biofilmes mistos das cepas Sm UA159 e Ca SC5314 e simples de cada espécie foram formados em discos de hidroxiapatita com película salivar, em presença de sacarose (37°C, 5% CO<sub>2</sub>). As análises realizadas foram: pH do meio, biomassa, composição de exopolissacarídeos da matriz extracelular e população microbiana. O pH do meio foi diferente para os três biofilmes nos tempos 19, 27 e 43h ( $p < 0,0001$ ; ANOVA two-way). Os meios de biofilmes de Sm e misto foram mais ácidos em 19 e 43h e biofilmes de Ca mantiveram pH básico. As quantias de biomassa e proteínas de biofilme misto foram maiores comparadas aos biofilmes simples, e Ca apresentou menor biomassa e menos proteínas. Não houve diferença na quantia de exopolissacarídeos solúveis entre biofilmes Sm e misto ( $p=0,9106$ ), porém Ca apresenta menor quantia que os biofilmes Sm e misto ( $p < 0,01$ ; ANOVA one-way, Tukey). Houve maior quantia de exopolissacarídeos insolúveis em biofilme misto ( $p=0,0183$ ), mas não ocorreu diferença para Sm e Ca. Não houve diferença na população de Sm em biofilmes simples e misto ( $p > 0,05$ ), porém, o biofilme misto apresenta maior quantidade de Ca versus o simples ( $p < 0,0001$ ; Teste T, Wells).

Portanto, biofilme misto apresenta maior complexidade comparado a biofilmes simples, o que poderia influenciar a patogenicidade.

Apoio: CNPq/PBIC; MCTESTP; FAPESP 2016/1083

**PI0043 Medidas de pH no biofilme dental após uso de dentífricos**

Albuquerque LS\*, Alves VF, Moreira VG, Moura HS, Soares AF, Sampaio FC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: luisasimoesa@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de um hidrocolóide (Complex) em dentífricos experimentais durante desafio ácido de saliva. Esse foi um estudo ex-vivo que consistiu na coleta de saliva individualizada de 12 participantes (18-35 anos) para uma análise do slurry salivar (1:3 de H<sub>2</sub>O) em laboratório mimetizando a cavidade oral. Os tempos de avaliação com microeletrodo de pH foram de 5 minutos até completar 60 min. Calibrou-se o microeletrodo nos padrões de pH 4 e 7. O sistema salivar foi do tipo fechado sem renovação de saliva. Os grupos testados foram: Controle Negativo (CN, água) e os cremes dentais: 100% Complex com 1100 ppmF incorporado (A), 50% Complex + 50% NaF livre com total de 1100 ppmF (B), NaF 100% livre (C) e sem Complex (controle positivo flúor, D) e Complex sem flúor (controle positivo hidrocolóide, E). Foi possível observar queda de pH substancial apenas no CN, nesse grupo o pH variou de 7,44 a 5,16. Nos demais grupos o pH não ficou abaixo de 5,5 com valores mínimos próximos de 6,5.

Esse estudo demonstra que a incorporação de hidrocolóide nos cremes dentais proporcionou o efeito espessante desejado sem alterar o pH e sistemas tampões da saliva. Efeitos aditivos benéficos na formulação dos dentífricos (aumento de substancialidade do flúor) não foram avaliados. Conclui-se que a incorporação do hidrocolóide (Complex) em cremes dentais herbais não interfere nos sistemas tampão fosfato e bicarbonato salivar indicando que esse espessante não afeta o retorno de pH salivar após desafios cariogênicos.

**PI0044** **Biomodificação e condicionamento simultâneo com ácidos modificados na adesão à dentina cariada**

Oliveira TBM\*, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Zago PMW, Loguercio AD, Hass V  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
E-mail: thaisfisio\_@hotmail.com

A dentina afetada por cárie (DAC) apresenta alterações químico-estruturais que torna um desafio à adesão, porém a maioria dos estudos são apenas em dentina sadia. Esse trabalho avaliou o condicionamento e simultânea biomodificação, com ácidos modificados na resistência de união (RU) e mapeamento químico da DAC. Vinte molares humanos (15 cariados naturalmente ICDAS 5 e 6) e 5 hígidos como controle (CT), tiveram o esmalte coronal e dentina infectada por cárie removidos, até exposição da DAC. A dentina condicionada de acordo com os grupos (dentina sadia: ácido fosfórico 37% 15 s (CT); DAC: ácido fosfórico 37% 15 s (AF), ácido fosfórico 37% com clorexidina 2% 15 s [CHX] e ácido fosfórico 10% com proantocianidina 2% 30 s [APA]) (n=5). Após lavagem, foi aplicado adesivo Adper Single Bond e restaurados com resina composta. Depois, os dentes foram seccionados em fatias (análise do mapeamento químico por espectroscopia micro-Raman) e palitos (testados por microtração para RU e padrão de fratura com MEV/EDX). Dados da RU foram submetidos à ANOVA 1-fator e Tukey (alfa=0,05). O ANOVA detectou maior RU para CT (46,15 ± 2,1) comparado a DAC (p<0,0001). Para DAC, o uso de APA aumentou a RU em relação aos demais grupos DAC (p<0,0001) (APA 37,1±2,5), contudo não houve diferença entre AF (24,8±2,1) e CHX (25,7±1,1) (p>0,05). O mapeamento detectou aumento no conteúdo de colágeno para o grupo APA, bem como melhor hibridização em relação aos demais DAC.

O condicionamento ácido com APA promove biomodificação da DAC e é uma alternativa interessante para melhorar a adesão nesse substrato.

**PI0045** **Análise das propriedades físico-químicas das bebidas à base de fruta e seu potencial erosivo no esmalte dental**

Correia MGC\*, Marroquim OMG, Santos AF, Costa JG, Ribeiro CMB, Borges MVVF, Ferreira SMS, Vanderlei AD  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.  
E-mail: mylenaguimaraesc@hotmail.com

Os alimentos líquidos da dieta são considerados causas potenciais para erosão dental. Para a caracterização do potencial erosivo de bebidas, é relevante analisar suas propriedades físico-químicas, como a mensuração do pH, capacidade tampante e teor de sólidos solúveis totais. O intuito do estudo in vitro foi conhecer o potencial erosivo de bebidas de fruta industrializadas e naturais, muito consumidas no Brasil. Foi realizada análise das características físico-químicas, comparando seus valores de pH, CT e teor de SST. Os parâmetros foram observados à temperatura ambiente (±23°C) e refrigeradas (±6°C). Foram selecionadas 9 bebidas de 3 sabores (maracujá, uva e morango) divididas em 3 grupos: bebida industrializada, bebida de polpa de fruta e bebida da fruta in natura, totalizando 18 amostras analisadas. Todas as bebidas apresentaram pH ácido abaixo do crítico para a dissolução do esmalte (<5,5), independente da temperatura (2,74-3,43). Os parâmetros pH e CT não sofreram alterações com a temperatura. O consumo de bebidas ácidas geladas não diminuiu o seu potencial erosivo. A CT mais elevada foi encontrada nas bebidas naturais à base de maracujá (de polpa e da fruta in natura).

O aumento no teor de SST não reduziu a acidez das bebidas à base de fruta e as bebidas com valores de SST mais altos possuem maior retenção ao esmalte dental, podendo realizar o desafio ácido por mais tempo. As bebidas à base de fruta analisadas (natural ou industrializada) possuem potencial erosivo e podem provocar danos ao esmalte dentário quando consumidas resfriada ou à temperatura ambiente.

Apoio: PSIC - PSIC

**PI0046** **Atividade antibiofilme de uma nitrochalcona contra biofilme misto de C. albicans e S. mutans e estudo da toxicidade utilizando G. mellonella**

Bombarda GF\*, Rosalen PL, Emeri FTAS, Paganini ER, Freires IA, Regasini LO, Sardi JCO  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: gabibombarda@yahoo.com.br

Os biofilmes microbianos são fatores etiológicos de várias doenças bucais, sendo assim, há um interesse na busca por compostos capazes de inibir o crescimento desses. Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial antibiofilme da nitrochalcona (NC-E08) sobre *C. albicans* MYA 2876 e *S. mutans* ATCC 700610, além da toxicidade *in vivo* no modelo de larva de *Galleria mellonella*. Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima-CIM do NC-E08 e seus efeitos sobre a formação e morfologia (MEV) de biofilmes maduros e em formação mono e mistos de *C. albicans* e *S. mutans*. Utilizou-se ANOVA com pós-teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os valores de CIM para *C. albicans* e *S. mutans* foram 15,6 e 3,9µg/mL, respectivamente. Os biofilmes foram tratados com NC-E08 (10x CIM). Houve redução do número de UFC/mL dos biofilmes maduros e em formação de *C. albicans* em 55% e 0%, respectivamente. Para o biofilme de *S. mutans*, houve redução de 38% e 42,5% para biofilmes maduros e em formação, respectivamente. No biofilme misto maduro houve redução do biofilme, com valores de 41% e 46% para *C. albicans* e *S. mutans* respectivamente, enquanto que no biofilme misto em formação houve uma redução de 50% para *S. mutans* e inibição total de *C. albicans*, afetando a arquitetura/estrutura dos biofilmes em todas as situações estudadas (p<0,001). O composto NC-E08, na concentração 10x CIM, não afetou a viabilidade das larvas de *G. mellonella* (p<0,05).

Portanto, NC-E08 reduziu tanto biofilme maduro quanto em formação, apresentou baixa toxicidade, podendo ser utilizado preventivamente contra biofilmes de *S. mutans* e de *C. albicans*.

Apoio: Bolsa SAE- UNICAMP

**PI0047** **Efeito de vernizes contendo xilitol ou fluoreto na inibição da desmineralização do esmalte**

Moura AL\*, Diniz MB, Buzalaf MAR, Cardoso CAB  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: mouralima.ale@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de um novo verniz contendo xilitol, na inibição da desmineralização do esmalte bovino in vitro. Cento e vinte blocos de esmalte bovino (4x4 mm) foram alocados aleatoriamente em 4 grupos (n = 30/grupo) e, após realização da microdureza superficial, foram tratados com os seguintes vernizes: xilitol a 20%; 20% de xilitol + F (NaF a 5%); Duraphat® (NaF a 5%) e placebo (sem F ou xilitol). Os vernizes foram aplicados e removidos após 6 h de imersão em saliva artificial. Os blocos foram então submetidos à ciclagem de pH (desmineralização-2h/remineralização-22h por dia, durante 8 dias) e ao final do estudo foram avaliadas a dureza de superfície e da secção transversal para o cálculo da porcentagem de perda de dureza superficial (%PDS) e perda mineral integrada ( $\Delta$ KHN). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Tukey (p<0,05). A perda de dureza superficial (%), mediana/IC) foi significativamente diminuída para os grupos 20% de xilitol + F (17,7 (IC 13,5 / 27,0)), Duraphat® (21,7 (IC 16,9 / 30,6)) e 20% de xilitol (26,5 (CI 21.7/30.4)) quando comparados ao verniz placebo (35,5 (IC 30,5 / 39,6)), bem como a perda mineral integrada foi significativamente menor para os vernizes experimentais/comercial quando comparados ao placebo, não tendo diferença entre si.

Os vernizes de xilitol isoladamente ou combinados ao fluoreto parecem ser alternativas promissoras para evitar a desmineralização do esmalte, o que deve ser confirmado por estudos clínicos.

Apoio: CNPq - 142964/2016-6

**PI0048** **Perfil de sensibilidade do óleo essencial de *Elionurus muticus* (capim limão brasileiro) sobre cepas padrão de *Candida***

Puppin DGPB\*, Buso Ramos MM, Barbosa JP, Feiria SNB, Boni GC, Oliveira TR, Teixeira AL, Höfling JF  
Biologia Buco-dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: danigpb@yahoo.com.br

O aumento de infecções fúngicas associado à seleção de fungos resistentes tem levado os pesquisadores à procura de novas substâncias ou componentes bioativos como alternativas terapêuticas. Plantas pertencentes ao gênero *Elionurus* são popularmente utilizadas no tratamento de diversas doenças, incluindo aquelas causadas por fungos. Com base nos achados da literatura, percebe-se que o gênero *Elionurus* é promissor no que se refere a novas alternativas terapêuticas. Sendo assim, a finalidade deste trabalho foi avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial de *Elionurus muticus* sobre cepas padrão de *Candida*. O óleo essencial de *Elionurus muticus* foi adquirido comercialmente e foram utilizadas 11 cepas padrão de *Candida* para os testes. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) foram determinadas através de protocolos conhecidos usando a técnica de microdiluição em caldo, descrita pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) para leveduras (M27-A2). Os testes foram feitos em três experimentos independentes. O óleo essencial de *E. muticus* se mostrou eficaz contra as cepas testadas, exibindo CIMs de 0,0312 até 0,250 mg/mL, sendo o melhor efeito antifúngico encontrado para *C. krusei*, *C. utilis* e *C. rugosa*. As CFMs variaram de 0,0625 a 0,500 mg/ml exibindo, na maioria das cepas testadas, perfil fungistático em relação às CIMs.

Portanto, conclui-se que o óleo essencial de *E. muticus* é biologicamente ativo contra as cepas de *Candida* testadas, em baixas concentrações, abrindo perspectivas para uma avaliação mais ampla.

Apoio: CAPES

**PI0049** **Sucção de chupeta em crianças de 1 a 3 anos de idade**

Machado GF\*, Fernandes IB, Lopes Gomes R, Marques LS, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: gabydtna@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados ao hábito de sucção de chupeta em crianças de um a três anos de idade. Um estudo transversal foi realizado com uma amostra aleatória de 308 crianças com idade entre 1 e 3 anos, na cidade de Diamantina localizada no norte de Minas Gerais, Brasil. Os dados foram coletados através de questionário respondido pelos pais com perguntas referentes à presença de hábitos de sucção de chupeta em algum momento da vida da criança, aspectos sociodemográficos e econômicos, saúde geral e hábitos da criança. A análise estatística foi realizada pelo SPSS 20.0 e envolveu análise descritiva e regressão hierárquica de Poisson. A prevalência de uso de chupeta na população estudada foi de 22,7%. Uso de mamadeira (Relação de Prevalência = 2,79; Índice de Confiança 95%: 1,60; 4,86; P < 0,001) foi associado a uma maior prevalência de hábito de sucção de chupeta.

Conclui-se que o uso de mamadeira foi associado ao hábito de sucção de chupeta em crianças de 1 a 3 anos de idade.

**PI0050 Vigilância da atividade de pesquisa sobre dor de dente no Google**

Souza MLA\*, Aguirre PEA, Coelho MM, Gutierrez E, Oliveira TM, Rios D, Machado MAAM, Silva TC  
Odontopediatria, ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUS.  
E-mail: matheus.lotto.souza@gmail.com

O presente estudo objetivou avaliar as tendências de busca dos usuários da Internet por informações relacionadas à dor de dente em diferentes países, avaliando a relevância da ferramenta Google Trends para a obtenção de dados infodemiológicos. Foram utilizadas palavras-chave para a estratégia de busca, contemplando dois períodos distintos, novembro de 2014 e abril de 2016. Os resultados obtidos foram demonstrados em um gráfico de análise temporal de tendência de variação do índice Search Volume Index (SVI), com escala de valores entre 0 e 100. Os principais termos utilizados para a pesquisa sobre dor de dente foram obtidos e dicotomizados por um avaliador de acordo com três categorias: dor endodôntica, tipo de informação e estratégias de automedicação. Os testes de Coeficiente de correlação intraclassa (ICC), modelo linear geral, ARIMA e Qui-quadrado de Pearson foram utilizados para a análise estatística.  $p < 0,05$  foi considerado para diferenças significativas. Os resultados demonstraram uma excelente estabilidade e alta concordância absoluta entre as séries temporais obtidas pela estratégia de busca e as séries temporais automáticas do Google. Os efeitos da sazonalidade mensal e semestral não foram estatisticamente significativos, ao contrário da sazonalidade anual. Os resultados indicam uma tendência de aumento contínuo sobre informações relacionadas à dor de dente nos países estudados.

Portanto, o índice SVI pode ser considerado como uma importante análise coadjuvante aos métodos epidemiológicos tradicionais, especialmente para a implementação de políticas e estratégias de saúde bucal.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - 2014/21292-2

**PI0051 Associação entre fatores sociodemográficos e má oclusão em crianças de cinco anos de idade**

Araújo LJS\*, Siqueira MBLD, Clementino MA, Perazzo MF, Neves ETB, Gomes MNC, Granville-Garcia AF  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: luizojsa5@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre fatores sociodemográficos e má oclusão em crianças de cinco anos de idade. Realizou-se um estudo transversal com 768 pares de crianças e pais/responsáveis em pré-escolas públicas e privadas da cidade de Campina Grande, Brasil. Os pais/responsáveis responderam a um questionário sociodemográfico (sexo da criança, tipo de pré-escola, escolaridade materna e idade do responsável). As crianças foram submetidas a um exame clínico para a má oclusão (mordida aberta anterior, mordida cruzada anterior, overbite aumentado, overjet aumentado e mordida cruzada posterior) por examinadores que haviam sido submetidos a um exercício de treinamento e calibração (coeficientes Kappa inter-examinadores e intra-examinadores: 0,86 a 0,91 e 0,94 a 1,00, respectivamente). A análise descritiva foi realizada, seguida pela análise de regressão de Poisson ( $\alpha = 5\%$ ). A prevalência de má oclusão entre os pré-escolares foi de 57,7%. Na análise multivariada, apenas a variável sexo da criança permaneceu significativamente associada à má oclusão (RP = 1,23; 95% IC: 1,08-1,39).

Entre os fatores sociodemográficos, apenas o sexo masculino foi associado a má-oclusão.

**PI0052 Influência do custo profissional de dois tratamentos com CIV em molares decíduos com lesões de cárie moderadas**

Gomes RAC\*, Rocha ES, Floriano I, Tedesco TK, Raggio DP, Braga MM, Imparato JCP  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: renata.gomes@usp.br

Este estudo avaliou o custo profissional nos tratamentos de lesões de cárie moderadas (escore 3 e 4 do Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie - ICDAS) em superfícies oclusais de molares decíduos com cimento de ionômero de vidro (CIV) em duas opções de procedimentos: selante x restauração. O tempo para realizar os procedimentos foi registrado em cada sessão para estimar o valor dos tratamentos e contou com um cirurgião-dentista e um auxiliar de saúde bucal. Foi considerado o piso salarial legal do cirurgião-dentista que é regido pela Lei nº 3999/61 e corresponde a três salários mínimos para uma jornada de 20 horas semanais, incluindo 20% insalubridade e 30% de periculosidade e para o auxiliar de saúde bucal corresponde a dois salários mínimos para 30 horas semanais com 20% de insalubridade. A comparação do custo entre os grupos foi feita através de análises de regressão linear multinível. Em média (média±DP) o custo profissional das restaurações (R\$10,63±1,04) compreendeu 56% do custo total (R\$19,30±1,23)  $p=0,04$ , sendo maior que os selantes (R\$7,38±0,23) que abrangeram 47% do custo total (R\$15,63±0,49)  $p=0,04$ .

Assim, os procedimentos de restauração com CIV apresentam um maior custo profissional em comparação aos selantes devido ao maior tempo de trabalho dispendido para realizar o tratamento restaurador.

Apoio: Fundectó (FFO) - 2016-2962

**PI0053 Conhecimento dos professores sobre avulsão dentária em dentes permanentes**

Carminatti M\*, Lodi E, Bervian J, Patussi EG, Pavinato LCB, Perussolo B  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: mariana\_carminatti@hotmail.com

Este estudo possui como objetivo avaliar o conhecimento dos professores de ensino fundamental em relação ao traumatismo dento-alveolar. Foi realizado com professores de ensino fundamental das escolas municipais de Passo Fundo. Foi utilizado um instrumento, com 25 questões fechadas sobre gênero, idade, escolaridade, experiência profissional, turma e disciplina ministrada. E também, condutas preventivas, primeiros socorros, uso de medicamentos, procedimentos de urgência e atendimento ao aluno com traumatismo dento-alveolar. Os resultados do estudo mostraram que o número de professores que presenciaram traumatismo dentário foi de 14,5%. Do total dos professores pesquisados, 63,8% fariam inspeção na cavidade bucal após o acidente e 82,6% dos professores não se sentem preparados para socorrer uma criança com trauma dentário nas escolas.

Conclui-se que não tivemos um bom conhecimento sobre avulsão mesmo sendo entregue na escola previamente uma cartilha informativa sobre o assunto aos professores. E, de acordo com as respostas avaliadas os professores não se sentem preparados para socorrer uma criança que sofreu um traumatismo dento-alveolar, frente a um episódio de avulsão dentária que ocorra na escola.

**PI0054 Efeito preventivo de cárie de leite fermentado (LF) de ovelha contendo probiótico (Lactobacillus casei) em modelo de biofilme dental**

Monteiro ASN\*, Nadelman P, Cruz AG, Balthazar CF, Antonio AG, Maia LC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: amandaufrijdonto@gmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito preventivo de cárie de leite fermentado (LF) de ovelha contendo probiótico (*Lactobacillus casei*) em modelo de biofilme dental. Formou-se biofilme a partir de um pool de cepas ATCC: *S. mutans* (25175), *S. parasanguis* (903) e *S. salivarius* (8618) adicionado ao meio de cultura (37°C) em sistema placa/blocos de esmalte. O biofilme maduro (24h) foi tratado (50µL/1min) por 5 dias nos grupos (n=10): G1 (leite comum); G2 (LF com *L. lactis*); G3 (LF com *L. casei*) e G4 (LF com *L. casei* + *L. lactis*). G5 foi o controle positivo do biofilme. Microdureza superficial inicial e final foram avaliadas e a percentagem de perda de dureza (%PPD) calculada. Contagens de microrganismos totais (MO) e de *Streptococcus* spp. (S) (log10UFC/mL) foram realizadas. Teste t pareado e ANOVA/Tukey foram empregados ( $\alpha=0,05$ ). G1, G2, G3 e G4 não diferiram de G5 quanto ao número de MO e S ( $p>0,05$ ). G2 (6,41±0,00UFC/mL) e G3 (7,27±0,33UFC/mL) foram semelhantes ( $p=0,153$ ) entre si e diferiram de G4 (7,87±0,46UFC/mL) ( $p<0,05$ ) quanto à redução de MO. Houve menor número de S em G2 (6,15±0,09UFC/mL) comparado a G3 (7,21±0,32UFC/mL;  $p=0,04$ ) e G4 (7,23±0,25UFC/mL;  $p=0,006$ ). Todos os grupos produziram cárie ( $p<0,05$ ) sem diferença entre eles, tanto nos valores finais de dureza ( $p=0,141$ ), quanto no %PPD ( $p=0,168$ ).

Mesmo apresentando maior número de microrganismos orais, o leite fermentado de ovelha com probióticos foi similar aos demais produtos testados quanto à perda de mineral em modelo de biofilme dental.

Apoio: Faperj E-26/202.174/2016 - CNPQ 401058/2016-6

**PI0055 Influência do pH e da concentração de flúor de dentifícios nos níveis de flúor em biofilme de crianças residentes em uma região não fluoretada**

Veloso SM\*, Caldas ATL, Santos CAO, Sampaio FC, Campos FAT, Siqueira MFG, Buzalaf MAR, Cardoso CAB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: sheylaaveloso@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do pH e da concentração de flúor (F) de dentifícios em consistência de gel na incorporação de flúoreto no biofilme dentário. Participaram do estudo 177 crianças de 2-4 anos de idade, provenientes de três creches de João Pessoa-PB e distribuídas aleatoriamente de acordo com o dentifício utilizado por um período de 12 meses: G1: 1100 ppm F (n= 38), pH 4,5; G2: 750 ppm F (n= 68), pH 4,5; G3: 1100 ppm F (n= 71), pH 7,0. Os dentifícios foram colocados na escova pela técnica da "gota" e o biofilme foi coletado 5 e 60 minutos após a escovação. As concentrações de F no biofilme foram analisadas por eletrodo específico, após difusão facilitada por HMDS. A comparação entre os tempos de coleta foi analisada pelo teste de Wilcoxon e entre os dentifícios pelo teste de Kruskal Wallis seguido por Mann-Whitney U para comparações individuais ( $p<0,05$ ). Os resultados mostraram haver diminuição significativa da [F] no biofilme (mmol/kg de peso seco) 60 minutos após a escovação, independente do dentifício utilizado. No entanto, 5 minutos após a escovação, G1 teve uma incorporação de F no biofilme significativamente maior em relação à G2 e G3 ( $p=0,02$ ) e 60 minutos após a escovação, a [F] foi significativamente maior para G1 e G2 em comparação a G3 ( $p=0,01$ ).

Pode-se concluir que a redução do pH do dentifício leva a uma maior incorporação de F no biofilme, a qual é capaz de se manter significativamente mais alta 60 minutos após a escovação, mesmo quando se compara um dentifício acidulado de baixa concentração com dentifício neutro de concentração convencional.

**PI0056 Saúde gengival de crianças e adolescentes com paralisia cerebral do tipo espástico**

Yoshida RA\*, Corazza PFL, Rodrigues MRP, Santos MTBR  
 Pessoa Com Deficiência - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
 E-mail: roseary@gmail.com

O objetivo foi avaliar a saúde gengival de crianças e adolescentes com paralisia cerebral (PC) do tipo espástico. Participaram 49 crianças e adolescentes com PC, com idade entre 4 a 17 anos (11,9±3,4) e seus cuidadores. Foram realizadas avaliações do Índice de Sangramento Gengival (ISG) e o Periodontal Screening Record (PSR). Valores de ISG acima de 20% incluía as crianças e adolescentes no grupo gengivite moderada/severa (G1), e abaixo de 20% no grupo com gengivite leve (G2). Os cuidadores receberam instrução de higiene oral, e responderam questionário. Os participantes foram avaliados pré e pós-tratamento periodontal. Testes Qui-quadrado e t-Student pareado foram empregados ( $\alpha=5\%$ ). Os grupos foram homogêneos ( $p>0,05$ ) quanto ao gênero (G1: 13; 59,1%), tipo clínico diparético (16;72,7%) e uso de medicação (10;45,4%). Entretanto diferiram com relação à idade ( $p=0,027$ ) apresentando G1 (10; 9±3,9) menores valores comparado a G2 (12; 8±2,7). Os resultados de ISG para G1 pré (30; 2±5,6) e pós tratamento (18; 5±10,6) diferiram ( $p=0,003$ ). Com relação ao PSR, G1 apresentou 17(77,3%) das crianças e adolescentes com sangramento e cálculo. Nove (40,9%) cuidadores de G1 responderam que realizavam higiene bucal duas vezes ao dia. A percepção dos cuidadores de G1 e G2 diferiu significativamente ( $p=0,001$ ) quando quize a totalidade dos cuidadores de G1 (20; 90,9%) não percebiam a presença de sangramento durante a escovação.

*Crianças e adolescentes com PC e gengivite moderada são mais novos, dependem do seu cuidador para realizar a higiene oral, e esta não é realizada de forma eficiente.*

Apoio: CNPq - 800183/2016-9

**PI0057 Análise microtomográfica da movimentação dentária induzida em ratos ovariectomizados**

Ruivo AK\*, Lima JPN, Zaniboni E, Vedovello SAS, Rovaris K, Haite Neto F, Santamaria Júnior M  
 Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
 E-mail: andrearuivo.odonto@gmail.com

O presente trabalho avaliou por microtomografia o processo de remodelação óssea na movimentação ortodôntica (OTM) em ratos androgenizados. Foram utilizados 20 ratos Wistar, com 300g em média, divididos em 4 grupos (n=5), com tempo de movimentação de 7 e 14 dias. Grupo Controle (OTM): movimentação dentária e Grupo Experimental (OTM+OV): movimentação dentária e ovariectomia. O 1º molar superior esquerdo foi mesializado com mola de aço inoxidável ligada aos incisivos (força aplicada de 40g). As maxilas foram escaneadas em microtomógrafo SkyScan-1176 (Bruker, Kontich, Belgium) que permitiu a visualização do osso alveolar periodontal nos planos sagital, coronal e axial do molar movimentado. Os parâmetros analisados foram a altura do osso alveolar, área da crista óssea mesial e área inter-radicular e as médias e desvios padrão foram comparados entre os grupos em cada tempo experimental com nível de significância de 5% (CEUA - Parecer aprovado nº 041/2015). Os resultados demonstraram que no 7º e 14º dia de movimentação dentária a altura do osso e a área da crista óssea alveolar foram similares entre OTM e OTM+OV. Porém, o percentual de volume total de osso inter-radicular foi menor nos grupos ovariectomizados no 7º dia (OTM: 34,6 ± 6,5 - OTM+OV: 30,8 ± 3,0) de aplicação de força.

*Os resultados obtidos indicaram que a privação do hormônio estrogênio diminuiu a densidade óssea inter-radicular nos períodos iniciais de movimentação ortodôntica.*

**PI0058 Efeito da adição do hexametáfosfato no ionômero de vidro na perda mineral e na concentração de F, Ca e P no esmalte**

Morais LA\*, Delbem ACB, Hosida TY, Souza JAS, Pedrini D  
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
 E-mail: leo.a.morais@gmail.com

Avaliar o efeito da adição do hexametáfosfato de sódio (HMP) microparticulado (m) e nanoparticulado (n) no cimento de ionômero de vidro (CIV) sobre a perda mineral e a concentração de flúoreto (F), cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte. Confeccionou-se 12 corpos-de-prova de cada material que foram adaptados a blocos de esmalte bovino (n=96) definindo os grupos: CIV sem HMP (CIV); CIV com HMPm 6%, 9% e 12%; CIV com HMPn 6%, 9% e 12%. Como grupo controle foi utilizado 12 blocos sem material. As amostras foram submetidas à ciclagem de pH durante 7 dias. A seguir, determinou-se a dureza em secção longitudinal ( $\Delta$ KHN), a concentração de F, Ca e P no esmalte. Os resultados de  $\Delta$ KHN foram submetidos à ANOVA e os dados de F, Ca e P foram submetidos à análise de Kruskal-Wallis, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls ( $p<0,05$ ). A adição de HMP aos CIVs apresentaram menores valores de  $\Delta$ KHN quando comparados aos grupos controle e CIV ( $p<0,001$ ). Com exceção do grupo HMPn 9%, todos os grupos com HMP apresentaram menor concentração de F em comparação com o grupo CIV ( $p<0,037$ ). Todos os grupos contendo HMP apresentaram maiores valores de Ca em relação ao grupo CIV ( $p<0,016$ ). Os grupos de ionômeros de vidro apresentaram valores semelhantes de P no esmalte ( $p>0,078$ ), e estes grupos apresentaram maior quantidade de P em comparação com o grupo controle ( $p<0,003$ ).

*A adição de HMP ao CIV diminui a perda mineral e leva a maior presença de Ca e menor de F no esmalte, independente do tamanho da partícula do HMP.*

**PI0059 Avaliação do comportamento de bebês com e sem deficiência e da ansiedade odontológica materna**

Santos LGL\*, Castro AM, Oliveira DCAF, Oliveira FS, Santos MB  
 Área de Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
 E-mail: larissagabrielle2008@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o comportamento de bebês com e sem deficiência e a ansiedade odontológica materna na primeira consulta odontológica de seus filhos. Aplicou-se um questionário para obter dados sociodemográficos, comportamento dos bebês e da ansiedade materna. Utilizou-se para avaliação a Escala Comportamental de Ohio e a Escala de Ansiedade Odontológica, respectivamente. Participaram 68 bebês, sendo: 40 (58,82%) bebês entre 5 a 24 meses sem deficiências (BSD); e 28 (41,18%), entre 1 a 36 meses com deficiência (BCD). A ansiedade odontológica foi baixa para 50% das mães dos BSD e 47,5% daquelas dos BCD. O comportamento dos BSD foi de choro com movimentos de interrupção (47,5%); choro, mas sem movimentos de interrupção (22,5%); comportamento quieto (22,5%) e movimentos de interrupção sem choro (7,5%). Para os BCD, observou-se choro com movimentos de interrupção em 39,29%; choro, mas sem movimentos de interrupção em 14,29%; comportamento quieto em 28,57%; movimentos de interrupção sem choro em 10,75% e 7,14% não foi possível classificar. Os resultados mostraram, por meio do teste U Mann Whitney, que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação à idade (0,0586), nível de escolaridade (0,1157) e ansiedade das mães (0,5891), bem como, entre a idade dos bebês (0,1848) e comportamento (0,6147) registrados na primeira consulta.

*Concluiu-se que não houve diferença em relação à ansiedade odontológica materna, e o comportamento de BSD e BCD foi de choro com movimentos de interrupção.*

**PI0060 Análise subjetiva de perfis faciais com alteração vertical e horizontal**

Oliveira PHJ\*, Gonçalves JR, Oliveira Júnior MA, Hino CT  
 Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
 E-mail: pedroholiveira@foar.unesp.br

A busca por uma face bela e harmônica é objetivo de grande parcela da população. O conceito de beleza deve ter parâmetros equivalentes para pessoas que vivem na mesma comunidade. Logo, ortodônticos e leigos devem comungar de senso estético semelhantes. Com isso, este estudo avaliou a concordância entre ortodontistas, cirurgiões bucomaxilofaciais, clínicos gerais e leigos quanto ao grau de agradabilidade de silhuetas de perfis faciais. Para isso, foram utilizadas 13 silhuetas, sendo uma caracterizada pelo Padrão I e todas as outras com variações a partir desta. Foram confeccionadas três silhuetas com avanço mandibular de 2 mm, 4 mm e 6 mm representando o Padrão III. Três silhuetas com recuo mandibular na mesma proporção e sentido, simulando o Padrão II. No sentido vertical, foram feitas três silhuetas com aumento de 2 mm, 4 mm e 6 mm respeitando a proporção de 1/3 desta quantidade entre a região subnasal e o lábio inferior e 2/3 do lábio inferior à base inferior ao mento, simulando o Padrão Face Longa. Guardando as proporções citadas, foram confeccionadas silhuetas com diminuição vertical, simulando o Padrão Face Curta. Estas silhuetas foram analisadas por 120 avaliadores (30 ortodontista, 30 leigos, 30 clínicos gerais e 30 cirurgiões bucomaxilofaciais) que deram notas de acordo com o grau de agradabilidade: Muito agradável (2); Agradável (1); Aceitável (0); Desagradável (-1); Muito desagradável (-2).

*Ortodontistas e cirurgiões bucomaxilofaciais mostraram-se menos condescendentes que leigos e clínicos gerais quando avaliados perfis menos agradáveis. Já para perfis agradáveis, o senso estético é comum para todos os grupos.*

**PI0061 Análise da biocompatibilidade do nanofilme de dióxido de silício usado como inibidor do crescimento microbiano em superfície acrílica**

Bravin TC\*, Lima ABL, Santos A, Pithon MM, Carvalho FG, Carlo HL, Santos RL  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
 E-mail: isinhabravin@hotmail.com

Este estudo teve como foco analisar a biocompatibilidade dos nanofilmes "NP Liquid Glass" e "Bacterlon" em tecidos subcutâneos em ratos. Foram utilizados 48 ratos Wistar machos distribuídos em 4 grupos (n=12): Grupo C (Controle, Polietileno), Grupo RA (Resina acrílica), Grupo NP (Resina acrílica com revestimento de NP Liquid Glass), Grupo BG (Resina acrílica com revestimento de Bacterlon). Os animais foram sacrificados após 7, 15 e 30 dias e os tecidos analisados em microscopia óptica, quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes, fibroblastos jovens e fibras colágenas. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ( $p<0,05$ ). No período inicial, intenso infiltrado inflamatório foi demonstrado principalmente nos Grupos BG e RA com diferença estatisticamente significativa com Grupo Controle no período de tempo de 7 dias ( $P=0,004$ ). Edema e necrose foram expressivas no período de tempo de 7 dias, com diferença significativa entre o Grupo BG com o Grupo Controle ( $p<0,05$ ). A quantidade de fibras colágenas aumentou ao longo dos períodos experimentais, houve diferença estatisticamente significante entre o Grupo Controle com os Grupos RA e BG no período de tempo de 7 dias ( $P=0,006$ ), e entre os Grupos BG e Controle com 15 dias ( $P=0,010$ ).

*Pode-se concluir que o Bacterlon mostrou maiores influências nos eventos inflamatórios. O NP Liquid Glass se mostrou mais biocompatível, causando menos alterações teciduais e melhor reparo celular.*



**PI0062 A satisfação de dentistas e acompanhantes com a sedação odontopediátrica depende do comportamento da criança?**

Rodrigues VBM\*, Corrêa-Faria P, Costa LRRS  
 Dp de Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
 E-mail: vbraudsmr@gmail.com

Pouco se sabe sobre a satisfação de dentistas e pais em relação à sedação odontopediátrica. Os objetivos deste estudo foram comparar o nível de satisfação com a sedação segundo odontopediatras e acompanhantes e investigar a associação com comportamento infantil. Participaram do estudo seis odontopediatras e acompanhantes de 81 crianças de dois a seis anos submetidas a tratamento restaurador sob sedação consciente. A satisfação foi avaliada por meio da questão "Como você avalia a sedação da criança?", respondida, após o tratamento, em uma escala visual analógica (0-100 pontos). O comportamento foi avaliado usando-se a escala Ohio State University Behavior Rating Scale, que mensurou a porcentagem de comportamentos quieto, choro, movimento e combativo para cada caso. Testes de Wilcoxon e correlação de Spearman foram realizados. A satisfação dos acompanhantes (mediana 88, mínimo 0 - máximo 100) foi significativamente maior que a dos odontopediatras (72, 1-100) ( $p \leq 0,001$ ). Houve correlação de baixa a alta entre satisfação de dentistas e acompanhantes e comportamento infantil; os coeficientes foram positivos para comportamento positivo, e vice-versa: quieto - odontopediatras ( $\rho = 0,69$ ,  $p \leq 0,001$ ), acompanhantes ( $\rho = 0,24$ ,  $p = 0,031$ ); combativo - odontopediatras ( $\rho = -0,75$ ,  $p \leq 0,001$ ), acompanhantes ( $\rho = -0,29$ ,  $p = 0,008$ ); movimento (odontopediatras  $\rho = -0,24$ ,  $p = 0,029$ ) e choro (odontopediatras  $\rho = -0,30$ ,  $p = 0,006$ ).

Concluiu-se que o nível de satisfação de odontopediatras e acompanhantes com a sedação de crianças foi alto e relacionado ao comportamento infantil.

Apoio: CNPq - 449950/2014-0

**PI0063 Efeito de dentifrícios contendo fosfocaseinato de cálcio na inibição da cárie dentária**

Justino IBS\*, Alexandria AK, Valença AMG, Cabral LM, Maia LC  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
 E-mail: isabellajustino@outlook.com

Objetivou-se avaliar a capacidade de dentifrícios contendo fosfocaseinato de cálcio (CPP-ACP) em inibir cárie dentária. Blocos de esmalte, selecionados previamente pela microdureza superficial, foram distribuídos aleatoriamente nos grupos: G1=CPP-ACP (2% CPP-ACP, MI varnish™); G2=CPP-ACP/NaF (2% CPP-ACP e 900ppm de fluoreto - F, MI varnish™); G3=900ppm de F e G4=meio de cultura com inóculo bacteriano (controle negativo). O desafio cariogênico consistiu na incubação dos blocos de esmalte com um inóculo de  $1,5 \times 10^8$  UFC/mL (*S. salivarius* ATCC 8618 e *S. mutans* ATCC 25175) por 24 h, 37°C, em microaerofilia. Os dados foram analisados quanto à normalidade e avaliados por meio dos testes ANOVA e Tukey ( $p$ -valor $<0,05$ ). Avaliaram-se percentual de perda de microdureza superficial (%PMS) por meio da execução da microdureza superficial final; rugosidade (R) e perda estrutural superficial (PES) após análise em perfilometria 3D de não contato. Verificou-se que não houve diferença entre os grupos em relação %PMS ( $p > 0,05$ ), entretanto, G1 e G2 se mostraram superiores ao G4 em relação a PES ( $p < 0,05$ ), e apenas o G2 em relação a R ( $p < 0,05$ ).

Os produtos testados não foram capazes de impedir a desmineralização diante do desafio cariogênico executado, entretanto, os dentifrícios contendo CPP-ACP apresentaram bons resultados em relação a perda estrutural superficial.

Apoio: CNPq (152231/2016-1 e 303535/2016-4) e Faperj (E-26/201.316/2014)

**PI0064 Complemento ao diagnóstico de bruxismo do sono em crianças: Associação com marcas de mordida na mucosa bucal**

Motta PB\*, Bortolotto CC, Kobayashi FY, Mesquita Ferrari RA, Fernandes KPS, Bussadori SK  
 CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.  
 E-mail: pamellabmotta@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar a ocorrência de marcas de mordida na mucosa bucal e desgaste dentário em crianças com bruxismo do sono. Cento e três crianças de 3 a 10 anos foram divididas dois grupos com base no diagnóstico bruxismo seguindo os critérios da Classificação Internacional de Distúrbios do Sono (terceira edição): Grupo 1 - sem bruxismo do sono; Grupo 2 - com bruxismo do sono. As crianças foram submetidas a uma avaliação clínica para a determinação de sinais de desgaste dentário (considerado padrão-ouro) e marcas de mordida na mucosa bucal. A análise estatística foi realizada com o auxílio do programa SPSS 20.0 com nível de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). Como esperado, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto ao desgaste dentário ( $p < 0,0001$ ). Uma associação significativa foi encontrada entre marcas de mordida na mucosa bucal e bruxismo do sono ( $p = 0,0003$ ).

Além do desgaste dentário, as marcas de mordida na mucosa bucal foram associadas com bruxismo em crianças.

**PI0065 Efeitos da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana mediada pelo azul de metileno sobre microcosmos de cárie em dentina**

Gutierrez E\*, Mendez DAC, Rizzato VL, Machado MAAM, Dionísio EJ, Rios D, Oliveira TM, Silva TC  
 Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
 E-mail: guti.eliezer@gmail.com

Esse estudo teve por objetivo avaliar *in vitro* o efeito da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) sobre grupos específicos de microrganismos provenientes de lesão de cárie em dentina através da contagem de microrganismos e análise da produção de ácido láctico. Amostras de dentina infectada foram coletadas de três crianças com idades entre 7 e 11 anos. O crescimento do biofilme foi realizado sobre discos de dentina bovina em meio McBain modificado, sob condições de anaerobiose a 37°C durante 5 dias. A aPDT foi realizada pela associação do corante azul de metileno a 100 mg.L<sup>-1</sup> e um LED com comprimento de onda de 630 nm a 37,5 ou 75 J.cm<sup>-2</sup>. A viabilidade de microrganismos totais, estreptococos totais, estreptococos do grupo mutans e lactobacilos foi determinada pela contagem de Unidades Formadoras de Colônia. A produção de ácido láctico foi analisada pelo método de espectrofotometria enzimática. A análise estatística foi conduzida pelos testes de Kruskal Wallis e post-hoc de Dunn ( $P < 0,05$ ). O corante (C) aplicado isoladamente, sem a luz (L) (L-C+), não foi capaz de interferir na viabilidade dos microrganismos, ao contrário do LED a 75 J.cm<sup>-2</sup>, que reduziu a contagem de microrganismos totais e lactobacilos. A associação do corante e o LED reduziu significativamente as contagens de todos os grupos de microrganismos. A produção de ácido láctico foi estatisticamente menor em todos os grupos em relação ao controle, exceto no grupo L-C+.

Portanto, a aPDT mediada pelo azul de metileno promoveu a redução da viabilidade e acidogenicidade de microcosmos de cárie em dentina.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/10897

**PI0066 Validação de sialômetro para utilização em pacientes pediátricos**

Costa RC\*, Ribeiro ILA, Valença AMG  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
 E-mail: raphaelcavalcante\_@hotmail.com

Objetivou-se avaliar e validar um dispositivo inovador para coleta de saliva em crianças, verificando sua aceitabilidade. Realizou-se um estudo caso-controle pareado por sexo e idade (5-12 anos): G1 - pacientes pediátricos oncológicos, referência para medo e ansiedade ( $n=20$ ); G2 - crianças saudáveis ( $n=20$ ). O sialômetro composto por sistema de pressão negativa, câmbulas de transporte, tubo de armazenamento, acústica e revestimento lúcido foi utilizado para obtenção de saliva não estimulada (SNE). Para validação, foi realizada coleta pelo método tradicional (cuspir), com intervalo de 1 hora entre os métodos. Aplicou-se às crianças questionário semiestruturado, com uso do Facial Anxiety Scale, sobre estética, dinâmica de uso, acústica e desconfortos orais. Os dados foram analisados pelo Qui-Quadrado ( $\alpha=5\%$ ). Em G1, os aspectos melhor avaliados foram aspiração sem dor (95,0%/19) e, em G2, o personagem (100,0%/20). Os aspectos pior avaliados em G1 e em G2 foram, respectivamente, medo da primeira experiência (40,0%/8) e barulho (55,0%/11). O choro antes do uso foi mais frequente em G1 (15,0%/3), sem diferença com G2 ( $p > 0,05$ ). Em ambos os grupos, o brinquedo acoplado ao dispositivo foi o que mais agradou e esteve associado ao consentimento de nova coleta ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença entre a quantidade de SNE obtida por meio do método tradicional ou do dispositivo ( $p > 0,05$ ).

O sialômetro inovador foi aceito pelas crianças e validado como método de coleta salivar, podendo ser utilizado em pacientes pediátricos para fins de prática clínica e pesquisa científica.

Apoio: CNPq

**PI0067 Estudo retrospectivo dos traumatismos severos em dentes deciduos - Complicações clínicas e radiográficas**

Marengoni LA\*, Lopes TS, Ceran LC, Giango M, Rocha IS, Stabile AM, Santin GC, Fracasso MLC  
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
 E-mail: marengonilais@gmail.com

O objetivo do presente estudo retrospectivo foi determinar o risco de complicações clínicas e radiográficas em dentes deciduos acometidos por lesões dentárias traumáticas severas, de acordo com o tipo de lesão, idade da criança e o tempo decorrido do trauma. Os dados foram coletados de prontuários de 311 crianças atendidas na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá - PR. Decorridos 25,3 meses do momento do trauma, 195 dentes apresentaram complicações clínicas e radiográficas nas estruturas de suporte: concussão (25,6%), subluxação (19%), luxação lateral (31,8%), luxação intrusiva (8,2%), luxação extrusiva (1,5%) e avulsão dentária (13,3%). Houve associação entre sequelas clínicas e radiográficas dos dentes deciduos com a severidade do trauma e ainda com o tempo decorrido após o trauma ( $p < 0,05$ ). O risco relativo de alteração de cor em dentes com concussão foi de 2,14; sendo esse o tipo de traumatismo com o maior risco para a descoloração. Pacientes que sofreram subluxação apresentaram cinco vezes mais chance de desenvolver necrose pulpar quando comparados aos outros tipos de sequelas. Já a reabsorção radicular de caráter inflamatório, se apresentou quase seis vezes mais prevalente nos casos de concussão.

Conclui-se, portanto, que o conhecimento dos profissionais sobre os riscos de complicações após um traumatismo dentário nos dentes deciduos, auxilia a estabelecer um tratamento mais eficaz e um maior envolvimento dos familiares para o controle pós-operatório.



**PI0068 Adesivos universais modo autocondicionante, e cimentos para núcleo "duais" - propriedades adesivas**

Sutil E\*, Reyes FG, Malaquias P, Matos TP, Souza LM, Reis A, Perdigão J, Loguercio AD  
 Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
 E-mail: sutilisa@yahoo.com.br

Avaliou-se a resistência de união ao microinfiltração (RUM) e nanoinfiltração (NI) de adesivos universais aplicados como autocondicionantes com ou sem ativador de autopolimerização (AP) usando diferentes protocolos de polimerização. Utilizou-se dentina média oclusal de 55 molares humanos extraídos. Os espécimes foram alocados aleatoriamente para: All-Bond Universal / Core Flo DC [ABU] (nenhum AA recomendado); Clearfil Universal Bond / Clearfil DC Core Plus [CFU]; Prime & Bond Elect / FluoroCore 2+ [PBE]; e One Coat 7 Universal / ParaCore [OCU]. O Clearfil SE Bond / Clearfil DC Core Plus [CSE] foi utilizado como controle. Para CFU, PBE e OCU, foram utilizados três protocolos: fotopolimerização [FP], polimerização dual [DP] e autopolimerização [AP]. Os dados de RUM e NI foram analisados utilizando os testes ANOVA e Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). RUM: Em 24h, OCU / FP resultou em RUM maior do que ABU. CSE / DP mostrou RUM maior do que todos os adesivos DP. PBE / FP resultou em menor RUM do que os respectivos DP / AP. Após 6 meses, ambos CFU e PBE (FP / AP), resultaram em uma diminuição em RUM. RUM para OCU / DP diminuiu em comparação com os modos FP / AP. NI: Com 24 h, a ABU mostrou NI semelhante à CBU / FP e OCU / FP. CSE / DP resultou em NI maior do que OCU / DP, mas menor do que PBE / DP. CFU / FP / AP resultou em NI menor do que CFU / DP. PBE / AP resultou em menor NI do que PBE / FP e PBE / DP. OCU / FP e OCU / DP resultaram em NI menor do que OCU / AP. A 6 meses ABU, CSE, CFU / FP e CFU / AP resultaram em um aumento em NI. AP e diferentes protocolos de polimerização influenciaram a RUM e a NI de adesivos universais autocondicionantes, porém essa influência foi material-dependente

**PI0069 Efeito da própolis como agente irrigante na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro à dentina radicular**

Costenaro AP\*, Guedes OA, Gonçalves GFZA, Tonetto MR, Zuli TAB, Porto AN, Volpato LER, Aranha AMF  
 Ciências Odontológicas Integradas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
 E-mail: aninha\_costenaro@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar o efeito da própolis verde e marrom e de irrigantes endodônticos na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. Sessenta incisivos inferiores bovinos foram selecionados, decoronados e distribuídos aleatoriamente em seis grupos (n=10), de acordo com os agentes irrigantes utilizados durante a instrumentação: Grupo 1 - solução salina 0,9% (controle); Grupo 2 - solução de clorexidina 2%; Grupo 3 - ácido málico 5%; Grupo 4 - extrato etanólico de própolis marrom 0,5%; Grupo 5 - extrato etanólico de própolis verde 0,25%; Grupo 6 - hipoclorito de sódio 2,5%. Os canais foram instrumentados com o sistema rotatório ProTaper Next e obturados pela técnica da condensação lateral com cimento resinoso AH Plus. Após 4 semanas, os condutos radiculares foram desobturados e preparados com brocas Largo-Peso. Pinos de fibra de vidro pré-fabricados Reforpost foram cimentados com cimento resinoso autoadesivo RelyX U200. Foram obtidos 2 discos de dentina dos terços cervical, médio e apical, que foram submetidos ao teste de micropush-out. Os padrões de falha foram avaliados por microscopia óptica. Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Tuckey ( $p < 0,05$ ). G1 e G4 exibiram maiores forças adesivas; G2 e G5, as menores. A força adesiva foi maior no terço cervical. A falha coesiva no cimento foi predominante, exceto no G6, que apresentou mais falhas adesiva entre cimento e dentina. Um maior número de falhas foi observado nos terços cervical e médio.

Os agentes irrigantes afetaram a adesão dos pinos de fibra de vidro à dentina radicular, exceto a própolis marrom.

**PI0071 Avaliação da adaptação marginal de restaurações inlays semidireta e indireta**

Warmling PG\*, Ruschel VC, Monteiro Junior S, Andrada MAC, Gondo R, Guerra L  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
 E-mail: paulogabrielw@gmail.com

Este trabalho visa avaliar in vitro a adaptação marginal de inlays MOD confeccionadas com técnicas restauradoras semidireta e indireta. Foi confeccionado um modelo metálico mestre com preparo cavitário Classe II MOD, do qual foram obtidas restaurações inlays. Os grupos foram formados de acordo com o material e a técnica restauradora (n=10): Grupo G1 (CAD/CAM): fresagem de blocos pré-fabricados de CAD/CAM (IPS e.max CAD - Ivoclar Vivadent); Grupo G2 (Prensada): prensagem à quente de uma cerâmica vítrea à base de dissilicato de lítio (IPS e.max Press - Ivoclar Vivadent); Grupo G3 (SD): resina composta semidireta utilizando um modelo de poliéter. O ajuste interno foi realizado em todas as restaurações. Procedeu-se com a simulação da cimentação por meio da técnica do cimento-análogo. A adaptação marginal foi avaliada após a simulação da cimentação em estereomicroscópio (100x) com relação à adaptação geral e de acordo com a região do preparo. Os resultados foram submetidos ao teste de ANOVA one-way, Tukey e Games-Howell. Observou-se que houve diferença significativa na adaptação marginal geral entre as técnicas restauradoras, sendo que os menores valores foram obtidos nos grupos G1 (CAD/CAM = 87,33  $\mu$ m) e G3 (SD = 89,22  $\mu$ m), semelhantes estatisticamente entre si. O grupo G2 (Prensada = 105,63  $\mu$ m) difere estatisticamente dos grupos G1, porém é estatisticamente igual ao grupo G3. Houve diferença entre as técnicas restauradoras na adaptação marginal de acordo com a região do preparo.

Dessa forma, a adaptação marginal foi mais precisa nas restaurações obtidas pela técnica semidireta, mas apenas em relação à técnica da cerâmica prensada.

**PI0072 Efeito de uma nova macrogeometria de implantes na estabilidade primária**

Tardelli JDC\*, Valente MLC, Castro DT, Shimano AC, Reis AC  
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
 E-mail: jurtardelli@hotmail.com

A macrogeometria de implantes dentais influencia fortemente a estabilidade primária e, consequentemente, o processo de osseointegração. Novos designs têm sido propostos a fim de melhorar essa estabilidade. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi comparar o desempenho de modelos de implantes convencionais e modificados em relação à estabilidade primária. Um total de 36 implantes (Neodent®, Curitiba, Paraná, Brasil) com dois formatos diferentes (n=18): Alvim CM (Cônico CM, Ø 4,3 mm x 10 mm de comprimento) e Titamax Ti (Cilíndrico HE, Ø 4,0 mm x 11 mm de comprimento) foram inseridos em blocos de osso artificial. De cada grupo, nove implantes foram selecionados para sofrer uma alteração na geometria externa. A estabilidade primária foi quantificada por meio de torque de inserção, frequência de ressonância, com aparelho Osstell e ensaio de arrancamento. ANOVA e teste de Tukey foram utilizados para a avaliação estatística. A análise comparativa entre os implantes demonstrou aumento significativo do torque de inserção para os implantes Cônicos CM ( $p=0,000$ ) e Cilíndricos HE ( $p=0,043$ ) modificados; para a frequência de ressonância o Cilíndrico HE modificado apresentou média estatisticamente menor ( $p=0,002$ ) em relação ao convencional e no ensaio de arrancamento ambos os implantes modificados apresentaram redução significativa ( $p=0,000$ ).

Dentro das limitações deste estudo, a modificação proposta apresentou níveis de estabilidade satisfatórios e vantagens quando comparadas aos implantes convencionais.

Apoio: FAPESP - 2012/09208-0

**PI0073 Avaliação da reprodução de detalhes e estabilidade dimensional em elastômeros após desinfecção com Cloramina**

Ferreira KR\*, Berger SB, Favaro JC, Caixeta RV, Lopes MB, Gonini-Júnior A, Sinhoretto MAC, Guiraldino RD  
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
 E-mail: kakarinaramalho@gmail.com

Este estudo comparou a reprodução de detalhes da superfície e estabilidade dimensional de moldes obtidos após desinfecção por imersão em Cloramina a moldes que não foram desinfetados com quatro elastômeros: polissulfeto (Permlastic), polieter (Impregum Soft), sílica reação por condensação (Oranwash L) e sílica reação por adição (Express). Os moldes foram preparados sobre matriz contendo linhas de 20, 50 e 75  $\mu$ m realizado sob pressão com moldeira de metal perfurada. Após a polimerização, os moldes foram removidos e desinfetados por imersão em Cloramina durante 15 minutos ou não desinfetados. Assim, as amostras foram divididas em 8 grupos (n=5). A reprodução de detalhes da superfície e a estabilidade dimensional foram avaliadas utilizando microscopia óptica na linha 20  $\mu$ m com 25 mm de comprimento, de acordo com a norma ISO 4823. Os resultados de estabilidade dimensional (%) foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey com 5% de nível de significância. A linha de 20  $\mu$ m foi completamente reproduzida por todos os elastômeros, independentemente do processo de desinfecção. Somente para o polissulfeto observou-se diferença estatística entre elastômeros desinfetados (99,83%) e não desinfetados (99,69%), com melhores valores para o material desinfetado.

A solução Cloramina poderia ser utilizada como desinfetante nos materiais de moldagem elastômeros utilizados neste estudo sem danos às propriedades reprodução de detalhes da superfície e estabilidade dimensional.

**PI0074 Efeito da ordem de aplicação de um dentifríco e um enxaguatório contendo fluoreto e estanho na prevenção da erosão**

Russo LC\*, Machado AC, João Souza SH, Bezerra SJC, Scaramucci T  
 Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
 E-mail: lucianorusso962@hotmail.com

O objetivo foi o avaliar o uso de um enxaguatório (F+Sn) antes da escovação poderia reduzir a perda de superfície (PS) do esmalte erodido. A influência da exposição à saliva artificial antes dos tratamentos na PS também foi avaliada. Espécimes de esmalte bovino (com 4x4x2mm) foram alocados em 7 grupos experimentais (n=10): controle- escovação com saliva artificial; E(F+Sn)- escovação com dentifríco (1400 ppm F, como AmF e NaF + 3500 ppm Sn, como SnCl2); E+B(F+Sn)- escovação e exposição ao enxaguatório (500 ppm F, como AmF e NaF + 800 ppm Sn, como SnCl2); B+E(F+Sn)- enxaguatório seguido de escovação. Um modelo de erosão-abrasão foi utilizado, com 2min de imersão em de ácido cítrico a 0,3%, seguido de 60min em saliva, 4x/dia, por 5 dias. Os tratamentos foram realizados imediatamente ou 30min após o primeiro e o último desafios erosivos. A escovação foi feita com escova elétrica, por 15s, com um total de exposição à suspensão dentifríco/saliva (1:3) de 2min. A exposição aos bochechos foi feita por 30s. A PS ( $\mu$ m) foi determinada com um perfilômetro ótico. Os dados foram analisados com os testes de ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ).

Em relação aos tratamentos, os grupos B+E(F+Sn) apresentaram a menor PS ( $p < 0,05$ ). E(F+Sn) apresentaram a maior PS, não diferindo do controle ( $p \geq 0,05$ ), o qual também não apresentou diferenças significativas de E+B(F+Sn). Não houve diferença entre o armazenamento ou não em saliva ( $p = 0,059$ ). O uso do enxaguatório (F+Sn) antes da escovação foi capaz de reduzir a PS do esmalte. A exposição à saliva antes da escovação não diminuiu a PS do esmalte.

**PI0075 Aspectos clínicos e longevidade das restaurações de resina composta realizadas na Universidade Estadual de Londrina**

Silva DCMS\*, Leite JS, Frossard A, Paula KVA, Liborio ALM, Kabuki JA, Fabre HSC, Cardoso SA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
E-mail: daiane.mendonca@hotmail.com

Restaurações de resina composta são frequentemente substituídas durante as atividades clínicas, muitos são os aspectos que levam a sua substituição. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os aspectos clínicos, encontrado nas restaurações de resina composta, realizadas por alunos de graduação, do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, ao longo dos anos, usando como base o critério validado de Ryge, e também determinar a taxa de falha anual destas restaurações. Foi realizado um estudo transversal, com registros obtidos dos prontuários dos pacientes atendidos na Clínica Odontológica Universitária. A pesquisa clínica foi executada por avaliadores calibrados que examinaram 120 pacientes, de ambos os sexos com idade média de 54 anos, que totalizou uma amostra de 498 restaurações. Como resultados observou-se como predominante em relação a coloração (87,5%-alfa), descoloração marginal (72,0%- bravo), cárie secundária (33,8%- bravo), contorno anatômico (64,0%- bravo), integridade marginal (48,0%- bravo), textura de superfície (60,7- bravo) e fratura (18,3%- charlie), e a taxa de falha anual estimada foi de 9,1% em 6 anos, e de 3,9% em 15 anos.

Com isso pode-se concluir que, as alterações mais severas encontradas de acordo com o critério de Ryge foram descoloração marginal, seguidos de contorno anatômico e textura de superfície, já as causas que levaram a substituição de restaurações foram cárie secundária e fratura, e a longevidade das restaurações foram consideradas baixa, sendo a taxa de falha anual superior ao encontrado na literatura atual.

**PI0076 Eficácia do Selamento do Tampão Biológico na Realização do Clareamento Interno**

Morando BC\*, Cruvinel ACB, Faraoni JJ, Guedes DFC, Matos LLM, Palma-Dibb RG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: bianca.morando@usp.br

Avaliar diferentes materiais utilizados na confecção do tampão biológico quanto a sua capacidade de vedação, quando submetidos ao clareamento interno. Foram obtidos 40 fragmentos corono/radiculares de dimensões 1mm de esmalte cervical e de 5mm de dentina radicular de incisivos bovinos. Em seguida foi realizado o preparo biomecânico e o conduto radicular foi preenchido com guta percha. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de acordo com o material do tampão utilizado (Vitrebond; Ketac Fil; Vidrión R; Controle - sem tampão). Os materiais foram manipulados de acordo as recomendações do fabricante e inseridos sobre a guta percha com uma espessura de 2mm. Os corpos de provas foram colocados em um dispositivo com a porção superior para fora e a inferior tocando a solução evidenciadora de peróxido (sulfato de cobre pentahidratado/ferricianeto de potássio/acetato de sódio e água); na porção coronária foi inserido 1mm de agente clareador (Peróxido de Hidrogênio a 35% - Whiteness HP). Foram realizadas 3 aplicações de 15min com 5min de intervalo. A avaliação da eficiência dos tampões biológicos foi colorimétrica qualitativa. Os dados foram analisados por ANOVA e Fisher, com nível de significância de 5%. Pode-se observar que o Ketac Fil apresentou diferença estatística do Vitrebond e do Controle ( $p < 0,05$ ), mas não apresentou diferença estatística do Vidrión R ( $p > 0,05$ ).

Nenhum material foi capaz de selar completamente a embocadura do canal, contudo o Ketac Fil apresentou melhor e o Vitrebond o pior comportamento.

**PI0078 Análise antimicrobiana e propriedade mecânica de cimento de ionômero de vidro associado à nanopartícula de prata**

Miranda CC\*, Camargo GACG, Gonçalves LTC, Poiate Júnior E, Poiate IAVP  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: cq\_constancio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antimicrobiana do cimento de ionômero de vidro (CIV) associado à nanopartícula de prata (NP-Ag) em diferentes concentrações e comparar a resistência à tração diametral dos mesmos. Para confecção dos corpos de prova (CPs), o pó de NP-Ag foi pesada em balança analítica e adicionado ao componente sólido do CIV nas concentrações de 0% (Grupo 1), 0,05% (Grupo 2), 0,08% (Grupo 3) e 0,38% (Grupo 4) baseadas na massa do polímero. Para análise da ação antimicrobiana foi utilizado o método de indireto de crescimento bacteriano através da densidade óptica em meio de cultura líquido. Foram inoculados *S. mutans* na concentração de 0,5 da escala de McFarland, em meio de cultura BHI e inseridos os CPs, os mesmos se mantiveram a temperatura de 37°C por 48h. A leitura foi realizada em leitor automático de microplacas com comprimento de onda de 550nm. Para determinação da resistência à tração diametral, os CPs foram ensaiados seguindo ASTM D 3967. Os resultados foram examinados estatisticamente pela análise de variância seguido de teste Tukey ( $p < 0,05$ ). O resultado microbiológico revelou inibição do crescimento com NP-Ag, mas não foram estatisticamente significantes, destacando-se o grupo 3 como melhor desempenho. Quanto ao ensaio mecânico, o grupo 3 obteve a maior média dentre as demais (41,74 ± 3,44 MPa), mas não houve diferenças estatisticamente significativas.

Pode-se concluir que a NP-Ag incorporada ao CIV pode ser considerada uma alternativa de antimicrobiano eficiente sem alterar suas propriedades mecânicas.

**PI0079 Avaliação da liberdade rotacional de coroas unitárias parafusadas confeccionadas com cilindros pré-fabricados fundidos com NiCr e CoCr**

Mazzaro AR\*, Justino LC, Bernardes SR, Castro MG, Silveira Júnior CD, Simamoto-Júnior PC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: amandarmazzaro@gmail.com

Este estudo propôs avaliar a liberdade rotacional de coroas unitárias parafusadas sobre pilares WS (Neodent). Foram confeccionadas 40 coroas metálicas no formato de pré-molar, a partir de cilindros pré-fabricados com base metálica de CoCr para sobrefundição. Dois métodos de fundição foram utilizados - fundição por brasagem e por indução - nos quais se empregaram ligas metálicas de NiCr e CoCr, resultando em 4 grupos ( $n = 10$ ): G1 (NiCr; Indução), G2 (CoCr; Indução), G3 (NiCr; Brasagem) e G4 (CoCr; Brasagem). A avaliação da liberdade rotacional foi realizada a partir de um dispositivo digital multifuncional. Os resultados foram submetidos ao teste Two-Way ANOVA. As médias dos valores de liberdade rotacional, medidos em graus, foram: G1 (5,12 ± 0,92), G2 (5,03 ± 0,29), G3 (5,04 ± 1,27) e G4 (4,91 ± 0,37). Two-Way ANOVA não mostrou diferença estatisticamente significativa ( $p = 0,701$ ) para o tipo de fundição (Brasagem e Indução), assim como não houve diferença estatisticamente significativa ( $p = 0,693$ ) para os tipos de ligas metálicas (NiCr e CoCr). Não houve interação estatisticamente significativa entre fundição e tipos de ligas metálicas ( $p = 0,939$ ).

Desta maneira, de acordo com os parâmetros utilizados neste estudo, concluiu-se que as medidas de liberdade rotacional dos cilindros pré-fabricados obtiveram mínima variação entre as amostras, não sofrendo influência das variáveis tipos de fundição e tipos de liga empregados no estudo.

Apoio: CNPq - 2015 - SAU005

**PI0080 Avaliação Da Contaminação Interna Das Bisnagas De Resina Composta**

Boff MA\*, Pietrobon L, Ehrhardt A, Spessato D, Vogel MT, Disner O, Casagrande M, Sonza QN  
Odontopediatria - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: marcela.andreatta@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a contaminação interna das bisnagas de resina composta, manipuladas na Clínica I, da Faculdade Especializada na Área de Saúde do Rio Grande do Sul (FASURGS), do curso de graduação em Odontologia da cidade de Passo-Fundo, RS. Foi observado o crescimento bacteriano em 75 bisnagas de resina compostas, sendo 74 em uso na clínica e uma bisnaga nova lacrada pelo fabricante, como controle negativo. A inoculação foi feita em placas de petry com o uso de espátulas de resina esterilizadas, colocando incrementos de resina na superfície do meio, incubando-as por 24 horas. Posteriormente foram analisadas para verificar se houve ou não crescimento bacteriano. Das amostras coletadas, várias foram as placas que apresentaram contaminação tanto de bactérias do tipo, *Streptococcus sp* e *Staphylococcus* coagulase negativo, e também algumas placas obtiveram contaminação por fungo *Aspergillus sp*. Observou-se ainda que, a placa controle que não havia sido utilizada não apresentou contaminação. Os resultados obtidos nos mostram que ocorre uma deficiência no processo de manipulação e desinfecção das bisnagas de resina composta, confirmando a necessidade da desinfecção desses materiais antes e após o uso, no intuito de diminuir a carga microbiana na superfície da resina, diminuindo, assim, o risco de infecções e a necessidade de utilizar uma espátula esterilizada para a não contaminação da resina.

Conclui-se ainda que existe a necessidade de educação priorizando a biossegurança em todos os procedimentos realizados em Odontologia, tanto minimamente invasivos quanto invasivos.

**PI0081 Avaliação da microdureza de diferentes técnicas de aplicação de resina acrílica para coroas provisórias**

Pellizzaro V\*, Leal LS, Gonini-Júnior A, Contreras EFR, Kaneshima RH, Felizardo KR, Lopes MB  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
E-mail: valeriapellizzaro@hotmail.com

O proporcionamento correto da resina acrílica levaria a melhores propriedades físico-mecânicas, porém, as técnicas da resina adaptada e a técnica do pincel são rotineiramente utilizadas. O objetivo foi comparar a microdureza da resina acrílica utilizando diferentes técnicas de confecção de provisórios. As resinas acrílicas Duralay (D) e Pattern (P)/Alike (A) nas cores vermelha (V) e 62 foram utilizadas. Três técnicas foram empregadas: Proporcionamento 3:1 em volume, técnica da resina adaptada e técnica do pincel. Para o teste de microdureza, as amostras foram confeccionadas com 5 mm diâmetro x 2 mm profundidade e testadas em um microdurômetro. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Na técnica da resina adaptada não houve diferenças ( $p > 0,05$ ) entre as marcas e entre as cores (DV - 26,72 ± 13,52, D62 - 13,80 ± 5,27, PV - 12,99 ± 7,20, A62 - 20,75 ± 8,65). Tanto na técnica do pincel (D62 - 24,95 ± 15,52, PV - 12,63 ± 6,67, A62 - 14,55 ± 3,98) quanto do proporcionamento (D62 - 19,21 ± 6,81, PV - 15,44 ± 6,04, A62 - 18,31 ± 7,18) houve diferença estatística da duralay vermelha (DV pincel - 9,16 ± 1,80, DV proporcionamento - 12,46 ± 4,56) para as demais. Quando as amostras foram comparadas dentro do mesmo grupo de material e cor, a técnica do proporcionamento apresentou os melhores resultados comparado com as demais técnicas, a exceção de DV adaptada e D62 pincel, que não houve diferença estatística ( $p < 0,05$ ).

A técnica de proporcionamento em relação a microdureza é técnica mais indicada para a confecção de provisórios.

Apoio: CNPq

**PI0082 Avaliação da resistência à tração e da variação de cor do colágeno dentinário biomodificado com rutina**

Jucá HM\*, Morais SM, Pinheiro SO, Vieira IGP, Silva WMB, Silva PGB, Neri JR  
CENTRO UNIVERSITÁRIO CRISTUS.  
E-mail: hellenjuca@hotmail.com

A rutina (RT) é um antioxidante que pode melhorar as propriedades mecânicas do colágeno dentinário. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência à tração e a variação de cor do colágeno dentinário biomodificado com RT. 800g de Dimorphandra gardneriana foram submetidas a cromatografia para obtenção de extrato, que foi seco a 100°C, obtendo 12,4g de RT. 50 molares (parecer 2.006.679) foram utilizados para confeccionar espécimes em forma de palito, que foram divididos em 10 grupos, de acordo com a concentração da RT (0,04%, 0,08% e 0,125%) e o tempo de aplicação (1, 30 e 60 minutos). Os espécimes foram desmineralizados com ácido fosfórico 10%, imersos em soluções de RT e submetidos a teste de tração. Os dados foram analisados com ANOVA e Student-Nelmann-Keul. Nível de significância foi de 5%. Adicionalmente, foi avaliada qualitativamente a cor dos espécimes antes e após a biomodificação. O grupo controle apresentou resistência à tração significativamente menor do que os grupos tratados com RT ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença estatística entre os grupos biomodificados com RT, independente da concentração e do tempo ( $p > 0,05$ ). O uso de RT não alterou a cor do colágeno dentinário, independente da concentração e do tempo.

*Conclui-se que a biomodificação com RT, aumentou a resistência a tração e não alterou a cor do colágeno dentinário.*

**PI0083 Distribuição de Tensão em Caninos Minimamente Preparados - Análise de Elementos Finitos Bidimensional**

Costa VLS\*, Borges ALS, Morais DC, Tribst JPM  
Dmop - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: vih.costa@gmail.com

O presente estudo avaliou a distribuição de tensão em um canino superior submetido a diferentes preparos para facetas estéticas sob aplicação de cargas estáticas, por Análise de Elementos Finitos. O desenho bidimensional foi realizado através de software de CAD (desenho assistido por computador - Rhinoceros 5.0), a partir de radiografia de um canino natural em vista lateral. Foram modelados esmalte, dentina, polpa, ligamento periodontal, osso cortical e osso alveolar separadamente. Esmalte e dentina foram diferentes em cada um dos 5 modelos, de acordo com o grupo analisado: dente hígido, com 0,3mm ou 0,8mm de redução vestibular, com ou sem redução de 1mm na incisal. Cada preparo foi restaurado com dissilicato de lítio. Os modelos foram exportados para o software de CAE (Engenharia assistida por computador - Ansys 17.0), gerando uma malha de 4218 nós e 3493 elementos, fixada na base do osso cortical. Os valores de Módulo de Elasticidade e Coeficiente de Poisson usados foram obtidos na literatura. Uma carga de 100N a 45° foi aplicada sobre um ponto fixo na superfície palatina, simulando o contato fisiológico em oclusão central. Foram observadas maiores concentrações de tensão em dentina e faceta nos grupos em que a redução vestibular foi maior (0,8mm), não havendo divergências acentuadas entre o preparo com e sem redução incisal. Nos preparos com redução de 0,3mm, com e sem redução incisal, a tensão na dentina distribuiu-se de forma mais harmônica.

*Conclui-se que preparos minimamente invasivos tendem a ser menos nocivos para a estrutura dental que o recobrimento de cúspide não apresenta benefício biomecânico.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/20021-0

**PI0084 Avaliação da rugosidade de diferentes técnicas de aplicação de resina acrílica para coroas provisórias**

Leal LS\*, Pellizzaro V, Gonini-Júnior A, Contreras EFR, Kaneshima RH, Felizardo KR, Lopes MB  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
E-mail: larissaleal01@gmail.com

O proporcionamento correto da resina acrílica levaria a melhores propriedades físico-mecânicas, porém, as técnicas da resina adaptada e a técnica do pincel são rotineiramente utilizadas. O objetivo foi comparar a rugosidade da resina acrílica utilizando diferentes técnicas de confecção de provisórios. As resinas acrílicas Duralay (D) e Pattern (P)/Alike (A) nas cores vermelha (V) e 62 foram utilizadas. Três técnicas foram empregadas: Proporcionamento 3:1 em volume, técnica da resina adaptada e técnica do pincel. Para o teste de rugosidade, as amostras foram confeccionadas com 5 mm diâmetro x 2 mm profundidade e testadas em um rugosímetro. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Na técnica da resina adaptada não houve diferenças ( $p > 0,05$ ) entre as marcas e entre as cores (DV - 0,60±0,11 D62 - 0,60±0,12, PV - 0,77±0,16, A62 - 0,80±0,34). Na técnica do pincel (DV - 0,56±0,19, D62 - 0,46±0,18, A62 - 0,61±0,19) houve maior rugosidade ( $p < 0,05$ ) para PV (2,46±0,27). Na técnica do proporcionamento (DV - 0,41±0,26, PV - 0,47±0,22 A62 - 0,71±0,14) houve maior rugosidade ( $p < 0,05$ ) para D62 (0,81±0,45). Quando as amostras foram comparadas dentro do mesmo grupo de material e cor, a técnica da resina adaptada apresentou os melhores resultados ( $p < 0,05$ ) quando duralay 62 foi utilizada, porém sem diferir da técnica do pincel ( $p > 0,05$ ). O mesmo para pattern vermelha, sem diferir do proporcionamento ( $p > 0,05$ ). Nos demais não houve diferença estatística ( $p > 0,05$ ).

*A técnica de resina adaptada em relação a rugosidade é técnica mais indicada para a confecção de provisórios.*

Apoio: Bolsa UEL

**PI0085 Efeitos de unidades fotoativadoras e da escovação nas superfícies de compósitos do tipo "bulk-fill"**

Sahadi BO\*, André CB, Sebold M, Nima G, Price RBT, Giannini M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: bia\_sahadi@live.com

Este estudo avaliou os efeitos de unidades fotoativadoras e da escovação na perda de volume (PV), perfil de rugosidade (PR), rugosidade superficial (RS), morfologia (MO) e microdureza (MI) de compósitos do tipo "bulk-fill". Os aparelhos fotoativadores (Valo e Demi Ultra) foram utilizados para polimerizar três compósitos: Filtek Bulk Fill Posterior Restorative (FBF), Tetric EvoCeram Bulk Fill (TET) e Surefil SDR Flow (SDR). Discos dessas resinas compostas foram preparados ( $n = 10$ ) e submetidos à escovação (30.000 ciclos). Posteriormente, foram analisados em microscópios confocal para determinar a PV, PR, RS e MO. A MI foi analisada em microdurômetro e a MO também foi avaliada em microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por teste T-pareado (RS), ANOVA de dois (PV e PR), três fatores (MI) e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). O TET mostrou maior PV quando polimerizado com Valo, enquanto o Demi Ultra mostrou maior PV com SDR. Significantes alterações do PR e da MO foram obtidas com SRD após escovação. A RS da FBF ativada com Demi Ultra não foi afetada pela escovação. Maior MI foi sempre encontrada com FBF, seguido por TET e SDR. A fotoativação do TET com Valo resultou em maior MI do que quando ativado com Demi Ultra, enquanto nenhuma diferença foi observada para outros compósitos.

*Todos os compósitos apresentaram PV de sua massa superficial após a escovação. Para SDR, a PV dependeu do tipo de aparelho fotoativador utilizado. A escovação pode alterar a RS e a MO de alguns compósitos do tipo "bulk-fill" e a escolha da unidade fotoativadora não afetou o PR, mas interferiu na MI dependendo do tipo de compósito.*

Apoio: SAE-PRP UNICAMP

**PI0086 Efeito do gel de quitosana/caseína experimental em lesão de desmineralização de esmalte**

Lia NSND\*, Yamakami SA, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: ndubruill@hotmail.com

Este trabalho avaliou um gel experimental de quitosana/caseína na remineralização do esmalte previamente desmineralizado em situação de alto desafio cariogênico. Foram obtidos 36 ( $n=12$ ) blocos de esmalte de dentes bovinos com dimensões de 3mm X 3mm, que tiveram sua superfície planificada e polida. Para a formação da lesão de desmineralização, os blocos foram imersos em solução tampão de acetato por 43h, onde um terço da superfície foi protegida, mantendo-a íntegra. Os espécimes foram divididos em três grupos: controle (sem tratamento), gel com caseína (base com quitosana) e gel sem caseína (base com quitosana). Todas as superfícies desmineralizadas foram tratadas uma vez por semana, durante 3 semanas. Nos intervalos do tratamento, os espécimes foram submetidos a ciclos de pH, totalizando 21 dias. Antes e após a desmineralização, foram obtidas imagens da superfície para análise da rugosidade superficial, perda de volume e perfil de desgaste por meio da microscopia confocal a laser. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis, ANOVA a um critério e teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ). Na análise da perda de volume, o grupo controle apresentou valores semelhantes ao gel experimental quitosana/caseína ( $p > 0,05$ ) e maior perda em relação ao gel experimental quitosana/sem caseína ( $p < 0,05$ ). Ambos os géis apresentaram perda de volume semelhante ( $p > 0,05$ ). Não houve diferença estatística em relação ao perfil de desgaste e a rugosidade superficial entre os grupos ( $p > 0,05$ ).

*Conclui-se que o gel de quitosana reduziu a perda de volume do esmalte desmineralizado, sem, no entanto, proporcionar maior lisura de superfície.*

**PI0087 Contração pós-gel, resistência à tração diametral e compressão axial de materiais resinosos usados em selantes oclusais**

Diniz JR\*, Ribeiro KGS, Mendonça LC, Gomes SSR, Soares CJ, Bicalho AA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: jessicarosadiniz@gmail.com

Novos materiais selantes resinosos e ionoméricos-resinosos são utilizados como método de prevenção a cárie de dentes posteriores através dos selantes oclusais. O estudo das propriedades mecânicas dos materiais seladores é de extrema importância. Este trabalho buscou avaliar a contração pós-gel (SH), resistência a tração diametral (TD) e compressão axial (CA) de materiais seladores: Prev, Prevent (FGM); Fbf, Filtek Bulk Fill Flow (3M ESPE) e Vit, Vitremer (3M ESPE). Contração pós-gel dos materiais resinosos foi mensurada utilizando método de Extensometria ( $n=10$ ). Para o ensaio de compressão foram confeccionadas amostras ( $n=10$ ) com 6mm de espessura e 3mm de diâmetro e para o ensaio de tração com 4mm de diâmetro e 2mm de espessura. Os ensaios de tração e compressão foram realizados com velocidade de 0,5mm/min em máquina de ensaio universal. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os valores de SH foram: Prev, 0,56 ± 0,09; Fbf, 0,47 ± 0,07 e Vit, 0,18 ± 0,006. Os valores de CA (MPa) foram: Prev, 251,8 ± 36,1 A; Fbf, 245,1 ± 30,6 A; Vit, 121,6 ± 15,7. Os valores de TD (MPa) foram: Prev, 35,6 ± 3,7 A; Fbf, 38,6 ± 7,5 A; Vit, 15,7 ± 8,2 B.

*Conclui-se que a resina bulk fill apresentou valores similares ao selante resinoso prevent e maiores que o ionômero resinoso vitremer*

Apoio: FAPEMIG - IC-FAPEMIG20170467

**PI0088 Novo fotoabsorvedor para irradiação com laser de Nd:YAG na prevenção de erosão em dentina**

Gomes GV\*, Pereira DL, Sugahara VML, Ana PA, Zzell DM, Aranha ACC  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: shamvugomes@gmail.com

A erosão dentária tem sido estudada por ser um fator de risco para o dano dentário. As técnicas de Tomografia por Coerência Óptica (OCT), microdureza e fluorescência de raios-X foram utilizadas para analisar amostras de dentina irradiadas com laser Nd:YAG utilizando uma solução de dentifício preto como fotoabsorvedor e submetidas a ciclagem erosiva. A utilização de um fotoabsorvedor favorece a absorção da maioria dos fótons na superfície do tecido duro, diminuindo o risco de lesão da polpa dental por aquecimento. 75 blocos de dentina bovina de 8mm<sup>2</sup> foram distribuídos em 5 grupos: G1- sem tratamento; G2- aplicação de flúor fosfato acidulado (APF, [F<sup>-</sup>]=1,23%, pH= 3,3 a 3,9); G3- irradiação com laser de Nd:YAG (1064nm, 0,6W, 10Hz) sem fotoabsorvedor; G4- irradiação com laser de Nd:YAG (1064nm, 0,6W, 10Hz) utilizando pasta de carvão como fotoabsorvedor; G5- irradiação com laser de Nd:YAG (1064nm, 0,6W, 10Hz), utilizando dentifício (Black is White, Curaprox®) como fotoabsorvedor. Todas as amostras foram submetidas a um desafio erosivo de 3 dias (ácido cítrico 1%, pH = 3,6, 5min, 2x/dia) sob agitação e remineralização (saliva artificial, pH = 7,0, 120min). Após os tratamentos, os valores de microdureza foram maiores nos grupos irradiados com laser e a relação [Ca]/[P] diminuiu nestes mesmos grupos. A avaliação por OCT foi feita antes e após os tratamentos e também após a ciclagem erosiva, a profundidade das lesões de erosão foram menores nos grupos irradiados com laser e fotoabsorvedor.

*Sugere-se que o dentifício estudado pode ser utilizado como fotoabsorvedor do laser Nd:YAG no tratamento de prevenção a lesões de erosão.*

Apoio: CNPq

**PI0089 Efeito da adição de biovidro na citotoxicidade de guta-percha em fibroblastos de ligamento periodontal**

Olivi LT\*, Gavini G, Sipert CR  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: lukas\_olivi@hotmail.com

A guta-percha (GP) é o material atualmente mais utilizado na obturação de canais radiculares devido às suas propriedades físicas e biocompatibilidade. Existem diversas tentativas em melhorar as propriedades desse material e dentre elas está a adição de biovidro (BV) que ainda não tem o seu efeito biomodulador conhecido. Este estudo teve como objetivo investigar a citotoxicidade de cones de GP com a adição de BV em fibroblastos (FB) de ligamento periodontal humano in vitro. Extrato de cones convencionais GP e contendo BV foram preparados em diluição seriada de 1/5 em meio de cultura DMEM. Os FB foram mantidos em contato com os extratos ou meio somente (controle) por 24, 48 e 72h em triplicata. A viabilidade celular foi mensurada por meio do método de brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difeniltetrazólio (MTT). Os dados foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA. A viabilidade celular foi significativamente reduzida no tempo de 24h para o extrato puro de BV em comparação com GP e com o controle. No tempo de 48h, observamos redução de viabilidade no grupo GP e quase total redução no grupo BV, ambos considerando extrato puro. No tempo de 72h, toxicidade foi observada apenas para BV, porém no extrato puro e também na diluição de 1/5.

*A adição de biovidro aumenta significativamente a citotoxicidade in vitro de cones de guta-percha.*

Apoio: FAPESP - 2017/00643-0

**PI0090 Síntese e caracterização de nanofibras de polieterimida através da técnica de eletrofiação**

Kulkula EC\*, Moraes AHC, Archangelo KC, Santos JD, Lima AL, Campos TMB, Quishida CCC, Borges ALS  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: elisakulkula@hotmail.com

A técnica de eletrofiação tem sido extensamente explorada como um método simples de produção de fibras através de soluções poliméricas. Mais recentemente estas fibras têm sido utilizadas como material de reforço em áreas da saúde. O objetivo do estudo foi sintetizar e caracterizar morfologicamente fibras de polieterimida (PEI), produzidas por eletrofiação. Foi preparado uma solução PEI/Clorofórmio (3,75g/10ml) que foi submetido ao processo de eletrofiação, com uma seringa com agulha de ponta reta (ø 0,7mm<sup>2</sup>) e fluxo de 1ml/h, durante 5 minutos. Foram utilizadas diferentes tensões (T= 10, 15 e 20kV) e distâncias entre a ponta da agulha e aparato coletor (D= 10, 15 e 18cm), resultando em 9 grupos experimentais. Para a caracterização morfológica da fibras foram utilizadas imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura e mensuração do diâmetro através do software Image J. As condições experimentais foram analisadas seguindo os parâmetros: ausência de defeitos (beads), menor diâmetro das fibras, menor coeficiente de variação, menor tensão e menor distância utilizada. Foram obtidas fibras sem defeitos e desalinhas, com diâmetros variáveis (2,93±1,15µm) a (11,63±4,56µm).

*Os testes estatísticos apontaram diferença significativa para T e D e suas interações. O diâmetro se mostrou inversamente proporcional para a tensão e diretamente proporcional para a distância. O parâmetro com melhor desempenho foi obtido com 10cm/15kv (2,93±1,15µm). Foi possível produzir fibras de PEI sem defeitos e os parâmetros de eletrofiação influenciaram no diâmetro das fibras obtidas.*

**PI0091 Compatibilidade adesiva entre sistemas adesivos universais e dentina afetada por cárie**

Carvalho RF\*, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Bandéca MC, Loguercio AD, Hass V  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
E-mail: BETAFCARVALHO@HOTMAIL.COM

Manter a dentina afetada por cárie baseia-se na Odontologia Minimamente Invasiva, devido ao potencial reparador e redução de exposição pulpar. Contudo, a adesão nesse substrato é dificultada. Assim, foi investigado a compatibilidade adesiva entre adesivos universais e dentina afetada por cárie. Para isso, 60 molares humanos (30 hígidos e 30 naturalmente cariados ICDAS 5 e 6) tiveram o esmalte oclusal removido para exposição da dentina sadia ou afetada por cárie. Os dentes foram aleatorizados (n=5) de acordo com os fatores: dentina (sadia [SD] e cariada [CA]), estratégia adesiva (convencional [TE] e autocondicionante [SE]) e sistema adesivo (Single Bond Universal [SBU], Futurabond Universal [FBU], e Prime&Bond Elect [PBE]). A superfície dentinária foi tratada conforme estratégia adesiva e restaurada com resina composta. Após 24 h, os dentes foram seccionados em palitos e testados por microtráfego para análise da resistência de união à dentina (RU) e por espectroscopia micro-Raman para análise do grau de conversão dentro da camada híbrida (GC). Os dados foram analisados ANOVA 3 fatores e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Houve redução na RU para dentina afetada para todos os adesivos em relação à sadia ( $p<0,05$ ) (SD TE para SBU 53,6; FBU 32,9 e PBE 31,1; CA TE para SBU 19,2; FBU 13,3 e PBE 9,3; SD SE para SBU 47; FBU 32,9 e PBE 27,7; CA SE para SBU 19,8; FBU 13,3 e PBE 8,6). O GC foi afetado pelo tipo de dentina e adesivo ( $p<0,05$ ) mas não pela estratégia adesiva ( $p>0,05$ ).

*A compatibilidade adesiva é reduzida na CA em comparação à SD, foi influenciada pelo sistema adesivo, mas não pela estratégia adesiva.*

**PI0092 Estabilidade dimensional e reprodução de detalhes de moldes de alginato obtido com alteração na proporção água/pó**

Barbosa DVS\*, Escobar NG, Vasconcelos AJC, Maia Filho EM, Malheiros AS, Tavares RRR  
Pesquisa - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
E-mail: danielievsb@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade dimensional e reprodução de detalhes de hidrocolóide irreversível sob diferentes proporções pó/líquido. Corpos de prova foram realizados a partir de uma matriz metálica. Moldagens da matriz metálica foram realizadas com dois tipos diferentes de alginato, sendo divididos em cinco grupos (n=10): Grupo controle - proporção água/pó seguindo as recomendações do fabricante, G-20% - quantidade de água alterada em -20%, G-10% - quantidade de água alterada em -10%, G+10% - quantidade de água alterada em +10%, G+20% - quantidade de água alterada em +20%. Os corpos de prova foram visualizados a olho nu e fotografados. As imagens foram transferidas para o programa Image J software para a realização das medidas entre as linhas reproduzidas na superfície do molde. A reprodução de detalhes foi avaliada através da observação das linhas do molde a olho nu. Houve diferença estatística significativa nos grupos G+10% e G+20% do Hydrogum, e nos grupos G-10% e G+10% do Hydrogum 5. Todos os grupos apresentaram diferença significante em relação a matriz (5mm). Com exceção do grupo +10%, todos os outros grupos apresentaram diferença significativa quando comparados os materiais na mesma proporção de água. Não houve diferença estatística em relação a reprodução de detalhes.

*Conclui-se que a alteração da proporção água/pó interfere na estabilidade dimensional dos moldes obtidos com Hydrogum e Hydrogum 5. A alteração da proporção água/pó para os dois alginatos não alterou a reprodução dos detalhes nos grupos avaliados.*

**PI0093 Utilização do Ácido Fosfórico como Fotossensibilizante e Laser para Redução de S. mutans das Lesões de Cárie Dentinárias**

Pucca DS\*, Segatti B, Dutra PT, Pinheiro SL  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.  
E-mail: danpucca22@gmail.com

O objetivo foi avaliar a utilização do ácido fosfórico 37% (AF) como fotossensibilizante na terapia fotodinâmica (TFD) para redução de cepas de *S. mutans* nas lesões de cárie dentinária. Foram seccionados 45 terceiros molares permanentes e uma superfície dentinária plana foi obtida. Foi feita a impermeabilização e desafio cariogênico utilizando o BHI suplementado com extrato de levedura 0,5%, de glicose 1%, sacarose 1% e cepa padrão de *Streptococcus mutans* ATCC 25175 padronizada na escala 0,5 de MacFarland. As amostras foram incubadas a 37°C, por 15 dias, em jarras de anaerobiose. Durante esse período, o BHI foi renovado a cada 24 h (durante 15 dias) e o pH foi aferido. Após 15 dias, as amostras foram distribuídas aleatoriamente em 3 grupos. G1 (n=15): aplicação do AF por 15 s. G2 (n=15): aplicação do laser de baixa intensidade (LBI) (660 nm, 4 J/cm<sup>2</sup> de energia, 5 W de potência) durante 15 s. G3 (n=15): aplicação do AF irradiado por LBI. Foram feitas coletas do tecido cariado de cada amostra antes e após a aplicação do AF e LBI. Foram feitas 5 diluições decimais e semeadura no meio de cultura *mitis salivarius* bacitracina. As placas foram incubadas a 37°C por 48 h em jarras de anaerobiose. Foram feitas as comparações entre o total de *S. mutans* utilizando o teste ANOVA. Houve redução significante de *S. mutans* após a aplicação do AF (40,70%,  $p<0,0001$ ), após a utilização do LBI (12,35%,  $p = 0,0036$ ) e após a TFD (55,22%,  $p<0,0001$ ).

*O AF pode ser utilizado na TFD como fotossensibilizante para a redução de cepas de S. mutans em lesões de cárie dentinária.*

Apoio: CNPq - 115506/2016-0



**P10094** **Influência da silanização e do uso de adesivos na resistência de união entre cerâmica feldspática e cimento resinoso**

Sebben J\*, Alessandretti R, Pereira GKR, Bacchi A, Spazzin AO  
Materiais Dentários - FACULDADE MERIDIONAL.  
E-mail: jader\_sebben@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união entre uma cerâmica feldspática e um cimento resinoso utilizando diferentes protocolos adesivos (silano, silano e adesivo, ou adesivo universal). Discos cerâmicos foram incluídos em resina acrílica, polidos, condicionados com ácido fluorídrico, lavados e secos, e divididos aleatoriamente em 3 grupos: grupo controle (S) - silano; grupo SA - silano e adesivo convencional; grupo AU - aplicação de adesivo universal. Uma matriz de silicone com quatro orifícios ( $\pm 1$  mm de diâmetro x  $\pm 1$  mm de altura) foi posicionada sobre o disco cerâmico, os orifícios foram preenchidos com um cimento resinoso fotoativado, uma tira de poliéster foi posicionada sobre a matriz de silicone e o cimento resinoso fotopolimerizado. Vinte cilindros de cimento resinoso por grupo (n=20) foram confeccionados e submetidos ao teste de microcisalhamento. Os valores médios (desvio padrão) de resistência de união (Mpa) foram: S = 24,2 (5,9)<sup>a</sup>; SA = 26,3 (4,9)<sup>a</sup> e AU = 14,4 (4,9)<sup>b</sup>. Os grupos onde foi utilizado silano nos procedimentos adesivos apresentaram valores de resistência de união estatisticamente similares (p=0,216), enquanto que a utilização de adesivo universal isoladamente, levou há menor resistência de união (p<0,001).

*A aplicação de adesivo convencional após o silano não apresentou efeito significativo na resistência de união. Enquanto que, a utilização de silano na superfície da cerâmica feldspática após o condicionamento ácido é fundamental para obter alta resistência de união com o cimento resinoso.*

**P10095** **Comparação dos métodos de embutimento convencional e automático dos corpos de prova para ensaios de resistência adesiva e microdureza**

Bernardi AFV\*, Ziotti IR, Corona SAM, Souza-Gabriel AE  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: ana.bernardi@usp.br

Este estudo comparou *in vitro* métodos de embutimento convencional e automático para o preparo de corpos de prova utilizados nos ensaios de resistência de união (RU) e microdureza superficial (MDS). Foram utilizados 48 fragmentos de dentina bovina divididos aleatoriamente em: embutimento convencional e embutimento automático, sendo 24 utilizados no ensaio de RU (n=12) e 24 na MDS (n=12). Para o embutimento convencional foram utilizados tubos de PVC preenchidos com resina acrílica e posteriormente polidos manualmente com lixas d'água. Para o embutimento automático, utilizou-se resina baquelite em embutidora automática a quente e o polimento foi realizado em poliriz refrigerada com padronização da pressão. Os fragmentos do teste de RU foram restaurados com sistema adesivo e resina composta com auxílio de matriz de teflon e, após 24h, foram submetidos ao teste de cisalhamento. O teste de MDS foi realizado em cinco regiões da dentina (Knoop, 25g, 5s). Os dados foram analisados por teste-t para duas amostras. Para a RU, verificou-se que não houve diferença significativa (p=0,0746) nos valores obtidos com o embutimento manual ( $0,567 \pm 0,128$  MPa) e automático ( $0,722 \pm 0,159$  MPa). Para a MDS, verificou-se que o embutimento manual ( $38,75 \pm 7,18$  KHN) resultou em valores estatisticamente inferiores (p<0,0001) àqueles obtidos com o automático ( $53,54 \pm 6,98$  KHN).

*Conclui-se que o embutimento automático dos fragmentos de dentina não alterou os valores de RU do sistema restaurador à dentina, porém proporcionou melhor polimento e, conseqüentemente, aumentou os valores de MDS.*

Apoio: Programa Unificado de Bolsas de Estudo e Fapesp - 2014/08751

**P10096** **Avaliação dos arcos dentários por tomografia computadorizada de feixe cônico como ferramenta forense para identificação de sexo**

Corrêa TVA\*, Roque Torres GD, Ramirez Sotelo LR, Junqueira RB, Almeida SM, Verner FS  
Odontologia - Campus Gv - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: tassivaleriaac@hotmail.com

A identificação de seres humanos em casos de desastres em massa nos quais os corpos são altamente danificados representa um desafio. Os dentes são as estruturas mais quimicamente estáveis e duras do corpo humano. Além disso, apresentam dimorfismo sexual, representando uma ferramenta importante para estudos forenses que envolvam a identificação de sexo. O objetivo no presente estudo foi avaliar a largura, a profundidade ântero-posterior e o perímetro dos arcos dentários maxilares e mandibulares, em homens e mulheres brasileiras, por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), e verificar a confiabilidade dessas mensurações como ferramenta forense. Foram incluídos exames de TCFC de 60 pacientes (30 homens/30 mulheres), nos quais foram realizadas mensurações de largura, profundidade ântero-posterior e perímetros dos arcos. As mensurações foram comparadas por teste t de Student à 5% de significância. Para o arco superior as distâncias intercanina, inter-segundos pré-molares, e inter - primeiros molares, e o perímetro se diferiram entre os sexos. Já no arco inferior, apenas as distâncias inter-primários pré-molares e inter - primeiros molares diferiram entre os sexos. Em ambos os arcos, as medidas foram maiores nos homens (p<0,05).

*Pode-se concluir que as mensurações dos arcos dentários por TCFC representa uma ferramenta forense valiosa para determinação do sexo.*

**P10097** **Caracterização de linhagem celular derivada de ameloblastoma imortalizada pelo vetor h-TERT**

Proietti CC\*, Cruz ELS, Kataoka MSS, Ramos RTJ, Silva ALC, Alves-Junior SM, Pinheiro JVV  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: carol.proietti@hotmail.com

O ameloblastoma (AME) é um tumor odontogênico benigno que, embora apresente crescimento lento, é localmente agressivo e invasivo devido ao seu potencial infiltrativo, o que resulta em alta taxa de recidiva quando não removido adequadamente. Acomete pessoas principalmente entre a terceira e sétima década de vida, sem predileção por sexo. Clinicamente é caracterizado como uma tumefação indolor na mandíbula em 85% dos casos e radiograficamente como uma lesão radiotransparente multilobular. As células dessa neoplasia em cultivo rapidamente atingem a senescência, e em função disso, neste trabalho a linhagem primária AME1 foi imortalizada pelo vetor h-TERT, visando a ativação e manutenção dos telômeros, afim de garantir longevidade às células *in vitro*. Após a confirmação da imortalização seguindo o protocolo de imunofluorescência e western blot, a linhagem AME-hTERT foi caracterizada pela análise da expressão de proteínas da matriz extracelular e do citoesqueleto utilizando as técnicas de imunofluorescência, western blot e análise transcriptômica.

*A imortalização da linhagem AME-hTERT foi confirmada pela expressão da proteína TERT e as células dessa linhagem expressaram  $\alpha$ -actina de músculo liso, vimentina, fibronectina e as citoqueratinas 14 e 19.*

**P10098** **Análise fractal dos maxilares de indivíduos com Neurofibromatose tipo 1: um estudo caso-controle**

Cavaco RFS\*, Cerqueira TS, Marques AS, Pereira IBL, Cunha KSG, Vieira ACD  
Patologia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: rychardfernandes11@hotmail.com

A análise fractal corresponde a um método quantitativo de avaliação do trabeculado ósseo, que permite a detecção de alterações ósseas que não podem ser vistas nos exames radiográficos convencionais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o trabeculado ósseo de pacientes portadores de Neurofibromatose tipo 1 (NF1) por meio da análise fractal. O grupo caso foi composto por 57 indivíduos com a doença, incluindo crianças, adolescentes e adultos, enquanto o controle foi constituído por imagens tomográficas de indivíduos sem NF1, pareados por sexo e idade. Foram selecionadas imagens bilaterais de 5 estruturas anatômicas para cada paciente componente da amostra, sendo elas a sínfise, a região localizada sob o forame mental, a região de ângulo da mandíbula, a cabeça da mandíbula e a região anterior de maxila. No programa ImageJ 1.50i (Wayne Rasband, National Institutes of Health, USA) foi selecionada uma região de interesse (ROI) de 50x50 pixels para cada imagem avaliada, sendo, posteriormente, calculadas as dimensões fractais destas regiões. O teste de Wilcoxon signed-rank mostrou não existirem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos caso e controle para nenhuma das regiões avaliadas (p>0,05).

*Estes resultados são importantes porque indivíduos com NF1, independentemente de sua faixa etária, tendem a apresentar uma notável redução de sua densidade mineral óssea. O conhecimento a respeito do seu trabeculado ósseo é de fundamental importância na realização de seu plano de tratamento, considerando-se as necessidades especiais destes pacientes.*

**P10099** **Comparação da tomografia computadorizada de feixe cônico e de feixe em leque na mensuração do espaço aéreo faríngeo**

Santos KVR\*, Sousa TO, Silva MAGS, Valladares-Neto J, Torres EM, Santos AA  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: KLEBERVINICIUS@LIVE.COM

Este estudo comparou imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico e de tomografia computadorizada de feixe em leque na mensuração do espaço aéreo faríngeo. Foram utilizadas 10 hemi-cabeças humanas, seccionadas na linha média, provenientes do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (UFG). Em cada hemi-cabeça foram realizadas uma tomografia computadorizada feixe em leque e uma feixe cônico. As medidas do espaço aéreo faríngeo foram realizadas por 6 examinadores treinados de acordo com pontos anatômicos previamente estabelecidos. Os mesmos pontos foram medidos com paquímetro digital nos espécimes anatômicos e através do software Invivo nas TCFC e TCFL. As medidas foram repetidas em toda a amostra com 10 dias de intervalo. O teste de Friedman foi utilizado para comparar as medidas obtidas. O nível de significância ( $\alpha$ ) foi estabelecido em 5%. Quando comparados os somatários dos ranks das modalidades de tomografia estudadas, não houve diferença estatisticamente significante entre TCFC e TCFL (P > 0,05) e ambas também não se diferiram do padrão de referência (paquímetro digital). Os resultados enfatizam que imagens tanto de TCFC quanto de TCFL podem ser importantes adjuvantes na avaliação do espaço aéreo faríngeo.

*Após a análise dos dados, como não houve diferença estatística entre ambas as modalidades, sugere-se que TCFC deve ser preferida à TCFL para esta finalidade, considerando a sua menor dose.*



**PI0101 Perfil sociodemográfico e perfil de resiliência de usuários de crack**

Malacarne IT\*, Santos EM, Nascimento JMC, Batista TBD, Albini MB, Henn IW, Souza C M, Azevedo-Alanis LR  
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
 E-mail: ingra\_tais@hotmail.com

O objetivo do estudo foi identificar o perfil sociodemográfico e o perfil de resiliência de usuários de crack. Foram avaliados 123 homens, 64 dependentes de crack (grupo caso) e 59 não dependentes de crack (grupo controle) provenientes de clínicas de reabilitação de Curitiba e região metropolitana. Os participantes responderam um questionário sobre histórico médico e odontológico, perfil de resiliência e dados sobre consumo de álcool, tabaco e crack. A média de idade dos grupos caso e controle foi 34±9,2 e 35±9,6 anos, respectivamente. A maioria dos entrevistados dos grupos caso e controle eram leucodermas (75,4%; 79,7%), solteiros (70,3%; 61%), trabalhadores de manutenção e reparação (37,5%; 47,5%), com casa própria (72%; 61%) e sem rendimento (33,4%; 33,9%). No grupo caso, 57 (89,1%) eram tabagistas e 56 (87,5%), etilistas; no grupo controle, 56 (94,9%) fumavam e 51 (86,4%) bebiam, sendo a maioria fumantes severos e etilistas pesados em ambos os grupos. No grupo caso, o tempo médio de consumo de crack foi 15±7,7 anos e a quantidade média de 27±42,1 pedras/semana. O valor médio do perfil de resiliência dos grupos caso e controle foi 90,8±15,2 e 93,3±13,9, respectivamente (p>0,05).

Os usuários dependentes e não dependentes de crack apresentaram semelhantes perfis sócio-demográfico e de resiliência.

**PI0102 Influência de diferentes métodos de envelhecimento na radiopacidade de cimentos odontológicos**

Rosado LPL\*, Junqueira RB, Carvalho RF, Verner FS  
 Odontologia - Campus Gv - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
 E-mail: lucaslopesrosado@gmail.com

O objetivo foi avaliar a radiopacidade de cimentos odontológicos submetidos a métodos de envelhecimento. Foram confeccionados 10 corpos de prova (4 mm de diâmetro, 1 mm de espessura) dos materiais: Fosfato de zinco, RelyX Luting 2, Variolink 2, AllCem, RelyX U200, Multilink, Panavia F2.0 e RelyX ARC. Toda a amostra foi radiografada inicialmente (Vistascan, Durr), juntamente com uma escala de densidade de alumínio de 11 degraus (1 a 11 mm) e três fatias de coroas dentárias de 1 mm de espessura. Após as radiografias iniciais, os corpos de prova foram divididos, sendo cinco submetidos a envelhecimento em termocicladora (6000 ciclos, imersão alternada em água 50C-550C) e cinco em armazenamento em estufa (370C) por um ano. Posteriormente, as amostras foram novamente radiografadas. Para avaliação da densidade óptica utilizou-se a ferramenta histograma do programa ImageJ. Para conversão dos valores de densidade óptica em milímetros de alumínio foi calculada uma curva de calibração de regressão logística. A comparação dos valores de radiopacidade inicial, após a termociclagem e após o envelhecimento em estufa dos cimentos foram comparados por ANOVA (um fator; p<0,05). Os resultados evidenciaram redução significativa da radiopacidade em todos os materiais após o envelhecimento em estufa (p<0,05), com os cimentos RelyX Luting 2 e Panavia F2.0 não atingindo os valores mínimos exigidos pela ISO 4049, e nos cimentos RelyX Luting 2, RelyX U200 e Panavia F2.0 (p<0,05) após a termociclagem.

Concluiu-se que o envelhecimento de agentes cimentantes reduziu significativamente a sua radiopacidade.

**PI0103 Relação forame e canal retromolar com o terceiro molar inferior**

Carvalho RD\*, Quispe RA, Handem RH, Bullen IRFR, Capelloza ALA, Lauris JRP, Rubira CMF  
 Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Rad - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
 E-mail: Regina.carvalho@usp.br

A região do terceiro molar inferior é uma região topográfica com estruturas anatômicas como o forame e o canal retromolar da mandíbula. O conhecimento da presença do forame e canal retromolar (FRM/CRM) é importante para o cirurgião-dentista no sentido de evitar complicações hemorrágicas em cirurgias para remoção dos 3º molares inferiores ou remoção de enxertos da região do trigono retromolar. Este estudo teve objetivo de avaliar a prevalência do FRM e CRM e sua relação com a presença do 3º molar inferior em Tomografias Computadorizadas de Feixe Conico (TCFC). As imagens de TCFC foram examinadas por um examinador e realizado a calibração intraexaminador após 30 dias em 10% da amostra. A análise estatística foi descritiva, o teste qui-quadrado comparou a influência da presença do terceiro molar com presença FRM e o teste t diferenças entre sexo e lado da mandíbula. Total de 174 exames de TCFC foram analisadas que continham a mandíbula completa, 112 (64,4%) eram do sexo feminino e 62 (35,1%) do masculino. A idade média foi 46,93 anos (18 - 88). Foram identificados 29 exames TCFC (16,6%) com presença dos CRM /FR, onde 7 (4%) apresentavam-se bilateralmente, 22 (12%) unilateralmente. Não houve diferença estatística entre a presença do CRM/FRM quanto ao sexo e lado mandíbula (teste t, p>0,05). Quanto a presença do 3º molares, dos 29 casos com positivos FRM/CRM, 11 apresentavam os 3º molares bilateralmente e 09 casos unilaterais. A presença dos CRM/FRM foi correlacionada estatisticamente significante com a presença do 3º molar ( $\chi^2 = 0,036$ ).

A remoção dos 3º molares pode influenciar a anatomia da região do trigono retromolar causando o desaparecimento do CRM/FRM.

**PI0104 Estimativa da maioridade penal pelo Índice de Maturação do 3º Molar em radiografias panorâmicas de brasileiros: um estudo piloto**

Nóbrega JBM\*, Deitos AR, Ribeiro ILA, Valença AMG, Santiago BM  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
 E-mail: johnsybernton@gmail.com

A estimativa da maioridade permite decidir a conduta penal de um indivíduo. Nos casos em que não existem outros dados ou características físicas para estudar a idade, a odontologia contribui com esse propósito. Objetivou-se avaliar a aplicabilidade do Índice de Maturação do 3º Molar (Cameriere et al., 2008) - ( $I_{3M}$ ) na estimativa da maioridade penal a partir da aplicação do mesmo. Utilizou-se o software Adobe® Photoshop® CC para obter as medições, conforme o  $I_{3M}$  em uma amostra (n=89) de radiografias panorâmicas realizadas previamente para fins diagnósticos e/ou ortodônticos de indivíduos entre 14 e 23 anos. Foram excluídas imagens com ausência do elemento 38, distorções, alterações patológicas e suspeitas de comprometimento pulpár. Procedeu-se regressão logística binária ( $\alpha=5\%$ ). A acurácia foi de 70% (IC: 56,7-83,0%), sendo a sensibilidade de 77,8% e a especificidade de 62,0%. A chance de erro para o sexo feminino foi 5,37 vezes maior que para o sexo masculino (IC95%: 1,605 - 18,004, P=0,006).

O Índice de Maturação do 3º Molar é aplicável para estimativa da maioridade penal apresentando maior acurácia para o sexo masculino.

Apoio: CNPq

**PI0105 Imagens Sugestivas de Ateroma Observadas em Radiografias Panorâmicas**

Adad LPV\*, Oliveira LB, Dezanetti JMP, Orestes SGF, Rosário Junior AF, Lima AAS, Fernandes A  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
 E-mail: luanaportugalv@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de imagens sugestivas de ateromas calcificados em artérias carótidas em indivíduos atendidos num curso de Odontologia da região Sul do Brasil, e verificar se existe correlação dessas calcificações com a idade e o sexo dos afetados. O estudo foi retrospectivo, transversal e observacional. Foram analisadas 12.687 radiografias panorâmicas digitais de indivíduos do sexo masculino ou feminino, com idades variando entre 2 a 87 anos (média 34 anos), atendidos entre os anos de 2015 e 2016. As radiografias foram avaliadas por acadêmicos de Odontologia treinados e os dados foram registrados em ficha própria. Foram consideradas as imagens radiopacas observadas em tecidos moles da região cervical, próximas das vértebras C3 e C4, segundo critérios de Nobile (2016). Observou-se a presença de imagem sugestiva de ateroma em 227 (1,8%) radiografias avaliadas. Destas, 57,26% no sexo feminino e 42,73% no masculino. Houve maior prevalência dessas calcificações em indivíduos com média de idade de 58 anos. Embora a prevalência de imagens sugestivas de ateroma possa ser considerada baixa na amostra investigada, o cirurgião-dentista é fundamental no diagnóstico precoce dessas calcificações, pois, muitas vezes, ele é o primeiro a identificá-las.

A prevalência de imagens sugestivas de ateroma em artéria carótida nos pacientes atendidos no curso de Odontologia da UFPR nos anos de 2015-16 foi de 1,8%. Indivíduos com idade superior a 50 anos foram os que apresentaram mais casos de imagens sugestivas de ateroma. Em relação ao sexo verificou-se uma leve predileção pelo sexo feminino.

**PI0106 Modelo experimental de úlcera oral em camundongos: comparando três linhagens de animais imunologicamente distintos**

Freitas MO\*, Silva PGB, Codes EBB, Martins JOL, Sousa FB, Alves APNN, Roque CA, Lisboa MRP  
 CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
 E-mail: milena.of@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a cicatrização de UO (Úlceras Orais) na mucosa jugal de camundongos swiss, balb/c e c57bl6j, camundongos com respostas imunes distintas afim de avaliar o papel da resposta imune no reparo das UO. Um total de 144 camundongos (25-30g) foram distribuídos em três grupos: swiss (n = 48), balb/c (n = 48) e c57bl6j (n = 48). A UO foi realizada utilizando um punch de 4 mm de diâmetro na mucosa jugal esquerda e os animais foram eutanasiados diariamente (n = 6 / grupo / dia por 8 dias) para avaliação da área da úlcera, perda de peso e análise histológica. Não houve diferença entre a área da úlcera nos três grupos, porém apenas o grupo swiss mostrou cicatrização total da ferida. O grupo swiss apresentou perda de peso no 2º e 3º dias recuperando a massa corporal no 4º dia (p <0,01), enquanto o grupo Balb/c apresentou maior perda de peso nos mesmos dias (p <0,05) e os animais c57bl6j não apresentaram variação da massa corporal (p = 0,258). O grupo swiss histologicamente foi o único grupo que apresentou reepitelização total (p <0,001), enquanto, os animais Balb/c (p = 0,022) e c57bl6j (p <0,001) apresentaram apenas redução nos escores histológicos. Adicionalmente, colônias de *Actinomyces* foram significativamente mais observadas na superfície das UO dos balb/c.

Conclui-se que os animais com algum tipo de resposta imune específica (c57bl6j - th1; Balb/c - th2) apresentam retardo de reparo das feridas orais, sendo necessário o balanceamento da resposta imunológica (animais swiss) com a finalidade de promover uma adequada cicatrização das UO.

**PI0107 DECH: prevalência de manifestação oral em pós-transplantados de células-tronco hematopoéticas atendidos em projeto de extensão da FOUFGM**

Borba JA\*, Avelar LPP, Mendes TAS, Kelles-Junior PC, Yamauti M, Abreu MHNG, Oliveira EMC, Silva MES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: borba.jessica.alves@gmail.com

O transplante de medula óssea (TMO) é uma alternativa terapêutica empregada para o tratamento de diversas patologias. A doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) é uma síndrome que concilia características de autoimunidade e imunodeficiência. A cavidade bucal é um dos sítios onde se evidencia a DECH, muitas vezes associada a dor. A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FOUFGM) mantém um projeto de extensão para atendimento de pacientes pré e pós-transplantados de células-tronco hematopoéticas. Dos prontuários dos pacientes pós-transplantados atendidos, levantou-se prevalência de casos de DECH com manifestações orais (Comitê de Ética, Parecer nº: 0124.0.203.000-11). Coletou-se dados em 321 prontuários de pacientes atendidos entre março/2002 a abril/2017: 73 pacientes apresentaram quadros de DECH oral, com média de idade de 46 anos, sendo 39 homens. Entre as manifestações orais da DECH, 39,7% ocorreram em mucosa oral e glândula salivar, 21,9% apenas em glândula, 13,7% apenas em mucosa e para 24,7% dos casos não havia descrição da porção bucal afetada. Os pacientes foram tratados com bochecho de propionato de clobetasol 0,05%, em solução aquosa e foram mantidos sob acompanhamento regular para observação da evolução/regressão das lesões.

A prevalência de DECH com manifestações orais após o TMO é relevante, o que mostra que os pacientes devem também ser cuidadosamente monitorados na etapa pós-transplante de medula óssea.

**PI0108 Genotoxicidade de agente clareador dental na mucosa bucal**

Bonacina LV\*, Pazinato B, Vargas CA, Zoehler B, Busin CS, Trentin M, Linden MSS, Carli JP  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: lais.vargas@hotmail.com

Este estudo piloto in vivo tem como objetivo avaliar a genotoxicidade do peróxido de carbamida gel a 20% nas células epiteliais da mucosa oral de 04 pacientes que realizaram clareamento dental caseiro por 21 dias. Pelo raspado superficial da mucosa jugal dos participantes, foi coletado o material celular antes, durante e após o clareamento, respectivamente nos dias 0, 14, 21 e 52. O material celular, após ter sido depositado em lâminas de microscopia, foi corado por Giemsa. Em seguida analisaram-se 2.000 células em relação à contagem de micronúcleos, células binucleadas e alterações celulares metanucleares. Os dados obtidos foram analisados pelo teste binomial de proporções ao nível de 5% de significância. Verificou-se um incremento significativo nas alterações celulares metanucleares entre os dias 0 e 14 ( $p<0,0001$ ) e entre os dias 0 e 21 ( $p=0,0001$ ); no número de células binucleadas entre os dias 0 e 14 ( $p=0,0040$ ) e entre os dias 0 e 21 ( $p<0,0001$ ); e no número de micronúcleos entre os dias 0 e 14 ( $p=0,0081$ ) e entre os dias 0 e 21 ( $p<0,0001$ ). Por outro lado, entre os dias 0 e 52, não foram percebidas diferenças estatísticas significativas nas alterações celulares metanucleares ( $p=0,4343$ ), nas células binucleadas ( $p=0,3166$ ) e nos micronúcleos ( $p=0,4666$ ).

A amostra analisada e a metodologia empregada permitem concluir que os efeitos genotóxicos do peróxido de carbamida a 20% foram transitórios, tendo-se traduzido basicamente pelo aumento de alterações celulares metanucleares, células binucleadas e micronúcleos até o 21º dia após o início do clareamento dental e voltando a sua normalidade um mês após a finalização do clareamento.

**PI0109 Comparação entre o diagnóstico clínico, radiográfico e tomográfico de dentes com suspeita de fratura**

Dias DR\*, Hayacibara RM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: debora.reis.dias@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo comparar a acurácia do diagnóstico *in vivo* de radiografias periapicais convencionais (RP) com a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na detecção de fraturas radiculares, utilizando como referência padrão a cirurgia exploratória. Foram selecionados prontuários de pacientes com suspeita de fratura radicular que passaram por RP (utilizando a técnica da bisettriz), TCFC (PreXion, com FOV 56x72mm / voxel 0,1mm) e cirurgia exploratória. Dados clínicos foram coletados e os exames foram enviados para dois radiologistas, cegos quanto aos sinais e sintomas de cada dente, que analisaram as imagens de forma independente e as classificaram quanto à presença ou ausência de fratura radicular. A concordância interexaminadores foi calculada. Como resultados, foram incluídos 93 dentes com suspeita de fratura radicular, que após a cirurgia exploratória foi confirmada em 69 dentes. Aproximadamente 90% dos dentes fraturados possuíam pino metálico fundido ou tratamento endodôntico. A RP apresentou sensibilidade 31% e especificidade 81% enquanto a TCFC apresentou 72% e 65%, respectivamente. O valor da área sob a curva ROC para a radiografia foi 0,56 e para a tomografia 0,685.

Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que a TCFC foi superior à RP na detecção de fratura radicular, porém o padrão ouro no diagnóstico de fratura radicular ainda é a cirurgia exploratória.

**PI0110 Avaliação da base da mandíbula de indivíduos com Neurofibromatose tipo 1 por meio de índices tomográficos: um estudo caso-controle**

Cerqueira TS\*, Marques AS, Nascimento JRB, Caldas ROP, Cunha KSG, Vieira ACD  
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: thais.o@icloud.com

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença genética caracterizada por displasia dos elementos neuroectodérmicos, sendo que alterações ósseas como macrocefalia, baixa estatura, redução da densidade mineral óssea e osteoporose também podem ser encontradas. A análise da base da mandíbula, realizada por meio de índices radiomorfométricos e tomográficos, é uma forma simples e rápida de avaliação da qualidade óssea. Desta forma, o presente estudo teve o objetivo de avaliar quantitativamente, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico, a base da mandíbula de pacientes com NF1. O grupo caso foi composto por 57 indivíduos com a doença, incluindo crianças, adolescentes e adultos, enquanto o controle foi constituído por imagens tomográficas de indivíduos sem NF1, pareados por sexo e idade. Foram avaliados três índices tomográficos, sendo eles o CTIS (razão entre a distância da cortical superior do forame mental à base da mandíbula pela largura da base da mandíbula), CTII (distância da cortical inferior do forame mental à base da mandíbula pela largura da base da mandíbula) e CTMI (largura da base da mandíbula). Não foram encontradas diferenças significativas em relação aos três índices avaliados para ambos os lados ( $p>0,05$ ).

Estes resultados são importantes porque indivíduos com NF1, independentemente de sua faixa etária, tendem a apresentar uma notável redução de sua densidade mineral óssea. O conhecimento sobre a massa mineral óssea é fundamental para os tratamentos médicos e odontológicos, além de ajudar na prevenção de possíveis fraturas patológicas.

**PI0111 Associação entre hiperplasia gengival e o uso de bloqueadores de canais de cálcio**

Pereira GJOS\*, Souza RC, Marques FV, Ferreira DC, Gonçalves LS, Fischer RG  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
E-mail: gabriel\_jappone@hotmail.com

Com a finalidade de avaliar a associação entre hiperplasia gengival e o uso de bloqueadores de canais de cálcio (nifedipina, amlodipina ou felodipina) em pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial refratária de difícil controle, foram selecionados 162 pacientes portadores de hipertensão arterial refratária de difícil controle. Os seguintes parâmetros clínicos periodontais foram analisados: profundidade de bolsa à sondagem (PBS), nível inserção clínico (NIC), biofilme supragengival visível (BSV) e sangramento à sondagem (SS). Foi realizado um modelo de regressão logística binária multivariada para determinar a associação entre a hiperplasia gengival e o uso de bloqueadores de canais de cálcio, ajustada para potenciais fatores de confusão, onde dos 162 indivíduos, a maioria era mulher (101/62,3%), com média de idade de 54,1 (dp = 8,5) e 26 (16,0%) eram fumantes atuais. Hiperplasia gengival foi observada em 55 indivíduos (34,0%). Os resultados da regressão logística binária múltipla mostrou que a chance de estar usando nifedipina (OR = 3,09; IC 95%: 1,23 - 7,77) ou amlodipina (OR = 5,15; IC 95%: 1,81 - 14,68) em indivíduos com hiperplasia gengival é 3 ou 5 vezes maiores, respectivamente, em comparação com aqueles não usuários destes medicamentos, controlando para as variáveis tempo de tratamento com anti-hipertensivo, BSV, SS, média do número de sítios com PBS 4-5 e PBS  $\geq 6$ .

Por fim, conclui-se que hiperplasia gengival está associada ao uso de nifedipina e amlodipina em pacientes com diagnóstico de hipertensão refratária de difícil controle.

**PI0112 Percepção do acadêmico quanto ao atendimento de pacientes diabéticos e com doença periodontal**

Rolim MFL\*, Souza-Junior SL, Araújo LS, Pinheiro RCQ, Lucena KCR  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: myrella.formiga@hotmail.com

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal, descritiva e analítica com o objetivo de avaliar a percepção do acadêmico de Odontologia frente ao atendimento a pacientes diabéticos, bem como verificar em qual período os acadêmicos demonstram mais conhecimento quanto a esse atendimento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em pesquisa - CEP do Centro Universitário de João Pessoa - Unipê sob protocolo 1.638.543. A coleta de dados foi realizada na Clínica - Escola de Odontologia do UNIPÊ e, após a realização do cálculo amostral, obteve-se uma amostra de 122 acadêmicos, que cursavam do 8º ao 10º período do curso de Odontologia, selecionados aleatoriamente. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário contendo 10 questões com características objetivas e subjetivas aplicado entre julho e novembro de 2016. Os dados coletados foram registrados no programa SPSS versão 20.0 e analisados através de tabelas e gráficos, bem como através do teste ANOVA, para a determinação das médias dos acadêmicos em cada período cursado, e o ajuste de Bonferroni para a comparação múltipla dessas médias.

Os dados demonstraram que os acadêmicos de odontologia do UNIPÊ apresentaram dificuldade quanto ao atendimento integral a pacientes diabéticos e com doença periodontal, tendo os acadêmicos do 9º período apresentado mais conhecimento no tocante a esse atendimento.

**PI0113 Citocinas relacionadas à osteoclastogênese e densidade óptica alveolar de locais inflamados em pacientes com periodontite crônica**

Magalhaes AD\*, Martinez GL, Santos-Filho AP  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
E-mail: ataydesm@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a expressão das citocinas relacionadas a osteoclastogênese RANK-L, OPG, IL-1 $\beta$ , -4, -8, -10, INF- $\gamma$  e TNF- $\alpha$  no fluido crevicular gengival (FCG) (PP) de pacientes com periodontite crônica generalizada (PCG) e locais inflamados superficiais (GG) de pacientes com gengivite, correlacionando-os com a altura e densidade óptica alveolares no local correspondente. Foram coletadas 15 amostras de PG e PP CG de pacientes com PCG (42,2  $\pm$  5,8 anos), enquanto 15 amostras de GG foram coletadas de 11 pacientes com gengivite (34,2  $\pm$  6,6 anos) e utilizadas como controle. As amostras foram analisadas utilizando um imunoensaio de esferas multiplexadas. Radiografias intra-orais digitais foram utilizadas para medir a altura de crista óssea (ACO) e a densidade óptica alveolar (DOA) em regiões padrão de interesse. Os sítios PP apresentaram uma expressão significativamente melhor RANK-L, IL-1 $\beta$ , -6 e OPG em comparação com os sítios PG e GG.

*Howe níveis significativamente mais elevados de IFN- $\gamma$  e IL-10 em locais PG comparados com locais GG. Em relação à análise radiográfica, a comparação entre DOA e ACO entre PG e GG não mostrou diferenças significativas. Os locais inflamados com perda de inserção clínica em pacientes com PCG expressaram níveis de GCF significativamente mais elevados de citocinas de indução de osteoclastogênese (RANK-L, IL-1 $\beta$  e IL-6) e um fator de inibição da osteoclastogênese (OPG). No entanto, não foi observado qualquer correlação relevante entre citocinas com ACO e DOA.*

**PI0114 Influência da doença periodontal na associação entre os polimorfismos no gene VDR em pacientes com doença renal crônica**

Fraschetti KS\*, Souza C M, Trevilatto PC  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: karinefrassetto@hotmail.com

A periodontite tem sido considerada uma complicação na doença renal crônica (DRC), pois exacerba a inflamação crônica sistêmica associada às altas taxas de mortalidade desses pacientes. O gene do receptor da vitamina D (VDR) localiza-se no cromossomo 12 e possui mais de cem alterações na sequência gênica, que geram formas variantes comuns na população conhecidas como polimorfismos. O objetivo do trabalho foi investigar a associação entre a doença periodontal e 4 polimorfismos do tipo tag SNPs no gene VDR com a suscetibilidade a doença renal crônica. Foram selecionados 122 indivíduos de ambos os sexos, na Fundação PRÓ-RENAL, Curitiba/PR. Os marcadores no gene VDR foram escolhidos com base no International HapMap Project e genotipados pela técnica de PCR em tempo real. Com os resultados foi possível observar diferença estatisticamente significativa nas análises univariadas entre as variáveis clínicas de base e as variáveis periodontais: idade (p=0,000), visitas ao dentista (p=0,041) e mobilidade (p=0,018). Para as demais variáveis, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Porém ao utilizarmos o modelo de análise multivariada, apenas a variável idade (p=0,000) e o tag SNP rs11168266 no modelo recessivo para o alelo C (p=0,033), apresentaram associação estatisticamente significativa com a periodontite crônica.

*Concluímos que os resultados colaboram para o maior entendimento da dinâmica que ocorre com a doença periodontal e a doença renal crônica.*

**PI0115 Presença de Porphyromonas gingivalis FimA em pacientes fumantes**

Gonçalves LTC\*, Zuza EP, Souza AA, Pascoal V, Duque C, Kawamoto D, Mayer MPA, Camargo GACG  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: lissyagoncalves@id.uff.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a relação entre o tabagismo e a presença de *Porphyromonas gingivalis* classificadas quanto aos genótipos *FimA* (*FimA* I, II, III, IV e V) por avaliação clínica e microbiológica de tabagistas e não tabagistas. Foram selecionados 30 pacientes com periodontite crônica (PC), sendo 15 pacientes portadores de PC modificada por fator risco tabagismo (TB) e 15 pacientes com PC sem alteração sistêmica, grupo controle (C). Os aspectos clínicos avaliados foram índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS), recessão gengival (RG) e nível clínico de inserção (NIC). A presença de *Porphyromonas gingivalis* de diferentes genótipos *FimA* foi determinada por Reação de Polimerase em Cadeia. Os resultados demonstraram que houve diferença entre os grupos para o perfil de genótipo avaliados para o grupo de tabagistas, (P < 0,05, Wilcoxon).

*Observou-se maior prevalência do genótipo FimA II, considerado de maior virulência, em pacientes tabagistas, sugere-se que esse achado pode ser considerado um fator adicional de risco à doença periodontal.*

**PI0116 Efeito clínico da terapia periodontal não cirúrgica em indivíduos diabéticos**

Sianavas E\*, Rosa JSA, Brandt WC, Boaro LCC, Pimentel AC, Roman-Torres CVG  
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.  
E-mail: esianavas@gmail.com

O grau de severidade da doença periodontal pode influenciar o quadro de sintomatologia da diabetes mellitus tipo 2. O objetivo do presente estudo foi avaliar por meio de parâmetros clínicos e radiográficos indivíduos diabéticos com periodontite crônica submetidos a tratamento periodontal não cirúrgico. Foram incluídos 60 indivíduos portadores de periodontite crônica sendo 30 indivíduos diabéticos tipo 2 e 30 indivíduos sistemicamente saudáveis, com média de idade de 48,9 anos, de ambos os gêneros. Instruções de higiene oral e terapia periodontal não cirúrgica com raspagem sub gengival, e exame sanguíneo para observação de hemoglobina glicada e glicemia foram realizados em todos os indivíduos que foram avaliados em dois tempos: no início e após 90 dias. Os resultados mostraram o diagnóstico de periodontite crônica severa em 83% (25) dos indivíduos no grupo 1 e de 70% (21) para os do grupo 2, com relação a terapêutica aplicada, em ambos os grupos foram observadas melhora nos parâmetros clínicos com diferenças significativas pós tratamento. Os exames de glicemia em jejum e hemoglobina glicada mostraram melhora significativa no grupo 1.

*Concluímos que a terapêutica periodontal não cirúrgica promoveu melhora nos parâmetros clínicos e marcadores sanguíneos em indivíduos com diabetes mellitus do tipo 2.*

**PI0117 Análise microtomográfica da influência da irradiação com laser de baixa intensidade no processo de osteonecrose induzida em ratos**

Mascaro BA\*, Gonçalves FC, Scardueli CR, Oliveira GJPL, Marcantonio RAC  
Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: brunoarruda1411@gmail.com

O objetivo desse estudo é avaliar, em ratos, a influência da utilização do laser de GaAlAs (830nm) na osteonecrose induzida em ratos. Os animais foram divididos em 3 grupos (10 animais/grupo): Grupo controle: administração diária de soro fisiológico; Grupo Alendronato: administração de alendronato (1mg/kg/dia) diariamente por injeção subcutânea durante 60 dias onde foram extraídos os primeiros molares, a partir deste período os animais receberam administração diária de injeção subcutânea de soro fisiológico por 30 dias; Grupo Alendronato/Laser Infra-vermelho: administração de alendronato durante 60 dias onde foram extraídos os primeiros molares, a partir deste período os animais receberam administração diária de injeção subcutânea de soro fisiológico e irradiação com laser de GaAlAs (830nm) durante 30 dias. Após a eutanásia dos animais, as peças foram escaneadas no microtomógrafo SkyScan. As imagens reconstruídas e a região de extração dos primeiros molares foram definidas e obtidos os valores de volume ósseo. O teste paramétrico de One-Way ANOVA complementado pelo teste de Tukey foi aplicado para a comparação dos dados entre os grupos. Todos os testes foram aplicados ao nível de confiança de 95%. Foi verificado que os animais do grupo laser apresentaram maior quantidade de tecidos mineralizados dentro da região de interesse do que os animais do grupo alendronato.

*A utilização do laser infra-vermelho melhora a reparação óssea de alvéolos quando da utilização de alendronato.*

Apoio: FAPESP - 2015/24662-8

**PI0118 Análise de uma nova técnica de limpeza lingual de acordo com parâmetros diagnósticos do hálito**

Souza-Gonçalves AC\*, Paula BL, Biasi GC, Vieira FFSL, Nogueira MC, Weckwerth PH, Franzolin SOB, Silveira EMV  
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: anacarolina170194@gmail.com

O dorso lingual é uma das fontes primárias da halitose. Procedimentos mecânicos são utilizados para remoção de saburra, com efeito no hálito. Neste estudo avaliou-se uma nova técnica de higiene lingual "Técnica do X" e seus efeitos no hálito e na quantidade de microrganismos presentes na língua, de acordo com diferentes diagnósticos e parâmetros microbiológicos. O hálito dos pacientes foi classificado por medições organolépticas, auto avaliação (Escala Visual Analógica) e posterior coleta de saburra lingual. Participaram 30 pacientes divididos nos grupos: controle (escovação lingual convencional); grupo 3r ("Técnica do X" com três repetições); e grupo 6r ("Técnica do X" com seis repetições). Após 15 dias, nova análise do hálito e coleta de saburra foram realizadas. Notou-se que os pacientes do grupo 6r apresentaram menor escore na escala organoléptica, seguidos pelo grupo 3r e controle, respectivamente. Na avaliação da auto percepção, o grupo controle não percebeu melhora no hálito divergindo dos grupos 3r e 6r, indicando que a "Técnica do X" influencia na melhora do hálito comparada com a escovação lingual convencional. As análises microbiológicas mostraram redução no número de colônias no grupo 6r após o emprego da técnica, diferença não observada no grupo controle.

*Os resultados sugerem efeito significativo na redução dos escores organolépticos, número de colônias bacterianas no dorso lingual, além da sensação de melhora do hálito de acordo com a auto percepção nos pacientes que realizaram a "Técnica do X" mostrando-se uma técnica simples e acessível.*

Apoio: FAPESP - 2016/10704-3

**PI0119 Saúde periodontal em adultos jovens com diferentes níveis de adiposidade**

Firno FDR\*, Andrade DR, Mendonça SR, Genelhu V, Francischetti EA, Silva-Boghossian CM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
E-mail: felipedrf@live.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a saúde periodontal de indivíduos com diferentes níveis de adiposidade. A população do presente é multiétnica, da região metropolitana do Rio de Janeiro, constituída por 84 adultos jovens (18-35 anos), distribuídos em eutróficos (n = 40), com sobrepeso (n = 25) e obesos (n=19). Os participantes foram submetidos a anamnese, exame clínico periodontal, mensurações antropométricas, como peso, altura, circunferência de cintura e quadril e relação cintura-quadril (para avaliar a adiposidade visceral). Diferenças significativas foram investigadas através do teste Kruskal-Wallis. O percentual de indivíduos portadores de gengivite (> 10% dos sítios com sangramento) foi de 52,50%, 64,00% e 73,70% para eutróficos, com sobrepeso e obesos, respectivamente. Os parâmetros subgengivais avaliados, profundidade de sondagem, nível de inserção e sangramento à sondagem, não diferiram entre os grupos. O percentual de cálculo diferiu significativamente (p = 0,002) entre os grupos, sendo de 8,7% (± 17,7), 13,4% (± 12,9) e 13,1 (± 9,5) para eutróficos, com sobrepeso e obesos, respectivamente. Assim como o percentual de biofilme supragingival (P < 0,05), que foi de 20,8% (± 20,6), 23,1 (± 18,5), 35,8% (± 27,4) para eutróficos, com sobrepeso e obesos, respectivamente.

*Em população urbana jovem e multiétnica, do estado do Rio de Janeiro, maior frequência de gengivite e maior extensão de cálculo e biofilme supragengivais podem estar presentes em indivíduos com sobrepeso ou obesidade.*

Apoio: Santander - bolsa IC

**PI0120 Critérios avaliativos na determinação da necessidade de prótese dentária em idosos institucionalizados e não institucionalizados**

Azevedo GV\*, Fernandez FHB, Meneghim MC, Oliveira A MG  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: giovanavanderroskki@gmail.com

Avaliar a necessidade e o uso de prótese dentária em idosos institucionalizados e não institucionalizados. Estudo observacional analítico. Amostra aleatória (n=542), 60 anos ou mais, ambos os sexos, independentes ou parcialmente dependentes provenientes de asilos e Unidades Saúde da Família. Utilizou-se questionários de identificação de dados demográficos, autoavaliação saúde bucal(AASB), autopercepção (GOHAI), qualidade de vida (IODD) e indicadores normativos. Para análise empregou-se os testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Odds ratio. Uzou-se modelo para avaliação conjunta do padrão de necessidades percebidas pelos idosos, variáveis normativas e sócio-dentais. Testou-se variáveis com p<0,20 permanecendo no modelo aquelas com p<0,05. Os Homens representaram 52,88% e 49,10% de idosos institucionalizados e não institucionalizados. Os resultados da AASB foi significativo nas duas condições de idosos (p<0,05), o GOHAI insignificante para institucionalizados (p=0,5009), e altamente significativo para não institucionalizados (p<0,0001) diferentemente do IODD (p<0,0001 e p=0,0922). Na análise de regressão se associaram as variáveis: necessidade de prótese (p=0,0254) e IODD (p<0,0001) para idosos institucionalizados, e necessidade de prótese (p<0,0001), religião(p=0,0402), auto avaliação da saúde bucal (p=0,0006) e GOHAI (p<0,0001) para não institucionalizados.

*Idosos não institucionalizados tem uma melhor percepção de sua saúde bucal porém a necessidade de prótese é equivalente nas duas condições, impactando ou não na qualidade de vida.*

**PI0121 Condição periodontal e perda dentária de pacientes obesos mórbidos candidatos à cirurgia bariátrica atendidos no sistema público de saúde**

Caracho RA\*, Foratori-Junior GA, Marchese CC, Groppo FC, Orenha ES, Sales-Peres SHC  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: rafa.a.caracho@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a condição periodontal e perda dentária de pacientes obesos mórbidos candidatos à cirurgia bariátrica atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS). A amostra consistiu de 150 pacientes distribuídos em 2 grupos: eutrófico (G1=75) e obeso grau III (G2=75). A avaliação antropométrica foi realizada através do índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura e do quadril (CCQ) e relação cintura-quadril (RCQ). A avaliação periodontal ocorreu por meio da profundidade de sondagem, recessão gengival, Nível de Inserção Clínica (NIC), presença de cálculo dentário e sangramento gengival. Os elementos dentários ausentes foram registrados. Teste Mann-Whitney e mediana foram adotados, considerando o nível de significância de 5%. G1 apresentou maior prevalência de sítios com profundidade de sondagem e recessão de 0 a 3 milímetros (mm), tanto na vestibular quanto na lingual/palatina (p<0,05). Bolsa média, bolsa lingual ≥6 mm e recessão vestibular entre 4-5 mm foram maiores em G2 (p<0,05). Pacientes obesos também apresentaram maior NCI médio (0,0146), NCI vestibular (0,0009), presença de cálculo dentário (0,0012), sangramento gengival (<0,0001) e perda dentária (<0,0001).

*Conclui-se que pacientes obesos mórbidos candidatos à cirurgia bariátrica acompanhados pelo SUS apresentam piores condições bucais em relação à doença periodontal e a perda dentária quando comparados aos eutróficos.*

**PI0122 Esforço e recompensa na atividade laboral de profissionais da ESF e sua associação com a identificação e notificação de abuso físico infantil**

Romualdo LTA\*, Silva-Oliveira F, Jorge KO, Ferreira EF, Zarzar PMPA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: leili-15@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o esforço e a recompensa da atividade laboral de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e sua associação com a identificação e notificação de abuso físico infantil (AFI). Trata-se de um estudo transversal representativo com 715 profissionais: dentistas, enfermeiros, médicos da família e pediatras da ESF de Belo Horizonte. Foi utilizado o questionário Desequilíbrio Esforço-Recompensa e um questionário desenvolvido na Universidade de Londres, ambos validados para o uso no Brasil. Foi realizado o teste Qui-quadrado para análise univariada e Regressão Logística para análise múltipla. Dos profissionais participantes 542 (75,8%) são do sexo feminino. A amostra é composta por 181 (25,3%) dentistas, 235 (32,9%) enfermeiros, 203 (28,4%) médicos da família e 96 (13,4%) pediatras. Do total, 414 (57,9%) já viram algum caso de AFI em algum momento da vida profissional, mas apenas 171 (23,9%) já notificaram algum caso. A identificação de AFI esteve associada às variáveis "sou interrompido e incomodado no trabalho" [OR = 1,97 (IC 95%: 1,34-2,89)], "as pessoas dizem que me sacrifico muito pelo trabalho" [OR = 1,57 (IC 95%: 1,10-2,24)] e "não consigo dormir direito se adiar algum trabalho" [OR = 1,51 (IC 95%: 1,02-2,24)]. Já a notificação de AFI esteve associada com a variável "frequentemente sou pressionado a trabalhar além do horário" [OR = 2,13 (IC 95%: 1,30-3,49)].

*O índice de subnotificação de AFI foi muito alto e a identificação e notificação de AFI estiveram associadas com variáveis relacionadas ao esforço laboral.*

**PI0123 Avaliação da qualidade de vida geral e relacionada à saúde bucal de idosos institucionalizados no município de Taubaté -SP**

Mendes MSS\*, Chester LN, Santos JFF, Marchini L  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: marianasarmet@hotmail.com

Considerando o aumento do número de idosos institucionalizados e a importância de manter a qualidade de vida deste grupo, o presente trabalho avaliou a qualidade de vida geral e relacionada à saúde oral de idosos institucionalizados em Taubaté-SP (n=128). Em residentes não-dementes (n=83), a qualidade de vida geral e relacionada à saúde oral foram avaliadas utilizando os questionários SF-36 (Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Survey) e GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index). Para permitir a avaliação de variáveis que pudessem estar associadas com esses questionários, dados demográficos e relativos à saúde geral foram obtidos dos prontuários e um exame oral foi realizado. A idade média foi de 76 anos e a média de medicamentos por dia foi de 6,2, sendo o Omeprazol 20mg (36,8%) o mais utilizado. Com relação à presença de comorbidades, a média foi de 1,8 co-morbidades, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente (60,6%). Os idosos apresentaram em média 3,1 dentes presentes. O índice GOHAI teve uma média de 31,1, compatível com uma auto-percepção moderada em relação à saúde bucal. O melhor resultado do SF-36 foi o domínio Aspectos Sociais (82,9) e o pior foi Capacidade Funcional (35,9). O GOHAI apresentou correlação negativa com o número de co-morbidades e não houve correlação do GOHAI com o número de dentes, enquanto SF-36 e o GOHAI apresentaram correlação positiva.

*Nessa amostra, a qualidade de vida foi considerada moderada, exceto para o domínio Capacidade Funcional, e houve correlação positiva entre qualidade de vida geral e relacionada à saúde oral.*

Apoio: FAPESP - 2015/1222-2

**PI0124 Extensão e pesquisa na Odontogeriatría - um enfoque humanizado**

Poletto JL\*, Carli JP, Trentin MS, Corralo DJ, Stiler M, Gehrke A, Freitas JV  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: joannapoletto@hotmail.com

O envelhecimento da população mundial segue acelerado. Assim, são necessários profissionais capazes de associar os problemas que o envelhecimento traz consigo. A Odontogeriatría, integrada às outras áreas da saúde, vem conquistando destaque quanto à sua importância na sociedade. Diante deste quadro, está em desenvolvimento desde 2015 o projeto de extensão "Atenção à saúde bucal do idoso", no abrigo São José, de Passo Fundo/RS, onde professores e acadêmicos de Odontologia da UPF materializam diversas ações com outros profissionais da saúde para promover práticas preventivas e restauradoras quanto à saúde bucal, fomentando também a pesquisa na instituição. Dos 60 idosos institucionalizados, foram analisados 46 (18 homens e 28 mulheres), com média de idade de 76,47 anos. Em relação às doenças sistêmicas, as mais prevalentes são hipertensão (60,87%), diabetes (28,26%), cardiopatias (21,73%), depressão (17,39%), hipotireoidismo (15,21%), Parkinson e Alzheimer (10,86%). Em relação às necessidades odontológicas, a maioria necessita de dentaduras (50%), exodontias (30,43%), próteses parciais (15,21%), tratamento periodontal (10,86%) e dentística (6,52%). Os tratamentos foram realizados em 16 pacientes, e o número total de atendimentos foi de 110, desde março de 2015.

*A Odontogeriatría tem extrema relevância na formação dos alunos. No projeto desenvolvido, nota-se a importância da inter e multidisciplinaridade no tratamento odontológico dos idosos.*



**PI0125 Avaliação do gasto com opióides prescritos por cirurgiões-dentistas brasileiros em 2012**

Guimarães LM\*, Nogueira TE, Lino PA, Leles CR, Silva MES, Abreu MHNG  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: leticiaguimaraes20@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise descritiva do gasto com opióides prescritos por cirurgiões-dentistas no Brasil em 2012. Para esta análise foram avaliadas prescrições dispensadas em farmácias privadas registradas no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Para valoração, considerou-se o preço máximo ao consumidor com ICMS 19% presente nas listas de referência de preço fornecidas pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos da ANVISA. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa-UFMG (CAAE- 24383913.9.0000.5149). De um total 135.057 prescrições disponíveis, 132.148 foram incluídas na avaliação por possuírem informações completas que permitissem a análise. O total gasto com opióides prescritos por cirurgiões-dentistas do ponto de vista do consumidor foi de R\$ 4.169.721,00. O valor médio por prescrição foi de R\$ 31,55, variando de R\$ 14,19 a R\$ 1.627,80. A codeína foi o tipo de opióide prescrito com mais frequência (88,1%) seguido por tramadol (11,6%). *O gasto com opióides pode ser considerado um custo significativo para os pacientes brasileiros, especialmente considerando-se que o sistema público de saúde brasileiro deve fornecer estes medicamentos gratuitamente.*

**PI0126 Satisfação materna frente à atuação do Cirurgião-dentista no atendimento odontológico infantil**

Silva RCR\*, Gnoatto M, Paranhos LR, Rodrigues JLSA, Rigo L  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
E-mail: rivi\_ane@hotmail.com

A influência dos hábitos de higiene da família reflete diretamente nas atitudes das crianças, desta forma a responsabilidade pela conduta de hábitos saudáveis e educação de higiene oral devem ser sempre reforçado pelos pais. Este estudo teve como objetivo analisar a atuação do cirurgião-dentista (CD) sob a visão materna e correlacionar com aspectos sociodemográficos, concepções e com os hábitos de higiene oral de seus filhos. Foi realizado um estudo transversal, incluindo 100 mães do Sul do Brasil. Foi aplicado um questionário durante seis meses onde as mães foram entrevistadas. Foi realizada a análise descritiva e utilizado o teste qui-quadrado para avaliar a associação entre variável dependente e variáveis independentes, com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Os resultados demonstraram que grande parte das mães trabalha fora de casa (46,4%), e que (50,7%) monitoram seus filhos durante a escovação. Para a maioria das mães, a atuação do CD gera satisfação (37,1%) e a real motivação de ir à busca do CD é a saúde bucal (44,3%), no entanto grandes partes das mães ainda se sentem ansiosas durante o tratamento odontológico. Houve relação estatisticamente significativa entre a variável desfecho e o uso do fio dental ( $p=0,011$ ) e em relação ao acompanhamento do filho na escovação dental ( $p=0,021$ ).

*Pode-se concluir que os hábitos de higiene oral apresentados pelas mães e os que são transmitidos aos seus filhos possuem ligação direta com a satisfação da atuação do CD no atendimento odontológico.*

**PI0127 Avaliação do estresse percebido em estudantes de odontologia e sua relação com a qualidade de vida**

Scannavino RCP\*, Zuza EP, Barroso EM  
Odontologia - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.  
E-mail: rafapscannavino@hotmail.com

Estudantes da área da saúde estão expostos a condições que exigem tomada de decisões rápidas, presenciando situações que limitam a vida e condições que geram ansiedade pela própria de doença ou condição do paciente. O objetivo do estudo foi avaliar o estresse autopercebido em uma amostra de estudantes de odontologia e sua relação com a qualidade de vida. Foram incluídos estudantes de odontologia da UNIFEB, maiores de 18 anos, ambos os gêneros. Foram utilizados questionário de característica sociodemográfica e da escala de estresse percebido (EEP), Perceived Stress Questionnaire (QEP) e WHOQOL Bref. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e modelo de regressão linear múltiplo, nível de significância de 5%, software versão 3.3.2 e o SAS 9.2. Foram analisados 197 alunos do curso de Odontologia da UNIFEB. A média (desvio-padrão) de idade foi de 20,48 (2,64); a média (desvio padrão) do EEP foi 30,70 (7,58) e do QEP 0,49 (0,17). O modelo de regressão linear demonstrou que em relação ao EEP ser mulher aumenta em 5,9 ( $p < 0,01$ ) o escore comparado aos homens; ter transtornos depressivos aumenta em 4,29 ( $p < 0,01$ ) o escore comparado aos que não tem. A presença de transtornos depressivos impactou o domínio físico e psicológico do WHOQOL Bref ( $p < 0,01$ ).

*A partir dos resultados obtidos conclui-se que em estudante de odontologia as mulheres e aqueles que apresentam transtornos depressivos apresentam escores mais elevados de depressão com impacto nos domínios de qualidade de vida sugerindo a abordagem psicológica em estudantes deve ser considerada.*

**PI0128 Georreferenciamento da cárie dentária em crianças na cidade de Curitiba**

Drula IR\*, Anton B, Gabardo MCL, Souza JF, Bertoli FMP, Pizzatto E, Brancher JA, Bruzamolín CD  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: myisabeblue@hotmail.com

A epidemiologia é um poderoso instrumento no campo do planejamento de ações em saúde. Para tanto, uma ferramenta importante é o georreferenciamento uma vez que permite a visualização geográfica de indivíduos com uma determinada condição. Frente a isso, o objetivo deste trabalho foi georreferenciar a cárie dentária em crianças em Curitiba/PR. Trata-se de um estudo transversal com 282 crianças na faixa etária de 10 a 12 anos cujos pais autorizaram a sua participação. A coleta de dados incluiu exame clínico e avaliação da cárie dentária por meio do índice CPOD. O programa de georreferenciamento QGIS foi utilizado para determinar a localização exata do endereço das crianças. Os dados obtidos foram tabulados e analisados através dos testes do qui-quadrado. Os resultados mostraram que 79,4% apresentam CPOD=0 e 19,8% apresentaram um dente cariado, obturado ou perdido ( $p=0,016$ ). Entre os distritos sanitários (DS) analisados, a prevalência de dentes cariados variou acentuadamente entre 53% no DS Santa Felicidade, 27% no DS Boa Vista e 18,6% no DS Cajuru. A cárie dentária foi mais prevalente em crianças que frequentam escolas públicas (23,8%) do que em escolas privadas 5,8% ( $p=0,004$ ). Já em relação a dentes obturados, o DS Cajuru foi o que apresentou maior número de dentes tratados 15,94%. Não houve significância estatística entre os componentes do CPOD entre os distritos sanitários ( $p > 0,05$ ).

*Conclui-se que o georreferenciamento permitiu a identificação de regiões na cidade de Curitiba com alto índice de cárie e com necessidade de ações preventivas e de tratamento.*

**PI0129 Halitose autorreportada e fatores associados em idosos de uma cidade do sul do Brasil**

Marostega MG\*, Merlo GHS, Colaço J, Dias JJ, Muniz FWMG, Rosing CK, Colussi PRG  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: milena.marostega@gmail.com

O presente estudo avaliou a halitose autorreportada e fatores a ela associados em uma cidade do sul do Brasil. Estudo observacional transversal de base domiciliar com amostra probabilística por conglomerado foi realizado em 287 idosos com idade entre 65 e 74 anos da cidade de Cruz Alta/RS. Exame clínico de saúde bucal e questionário estruturado foi aplicado. Prevalência de halitose foi obtida através da pergunta: "Você tem mau hálito?". Associações foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni- e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson para verificar a associação entre a variável dependente e as variáveis independentes. A prevalência de halitose autorreportada foi de 38%. No modelo final da análise multivariada permaneceram associados à halitose autorreportada, o acesso ao dentista, o uso de prótese e maiores impactos OHIP-14 (Perfil de Impacto de Saúde Bucal). Idosos sem acesso ao dentista nos últimos 12 meses tiveram 56% maior chance de reportar halitose (RP=1,569 IC95% 1,148-2,143). A falta de uso de prótese esteve associada ao mau hálito (RP=1,453 IC95% 1,046-2,017). Idosos com tercil 2 OHIP-14 tiveram 49% maior chance de halitose (RP=1,493 IC95% 1,009-2,210). Idosos com tercil 3 OHIP-14 tiveram 54% maior chance de halitose (RP=1,541 IC95% 1,050-2,264).

*Constatou-se que a prevalência de halitose autorreportada em idosos é alta e foi associada com acesso ao dentista, com o uso de prótese e com maiores escores OHIP-14.*

**PI0130 Percepção dos cuidadores sobre saúde bucal de crianças e adolescentes com paralisia cerebral e fatores associados**

Silva RO\*, Medeiros MMD, Martins ML, Cardoso AMR, Cavalcanti AL, Padilha WWN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: rennisilva@gmail.com

Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral (CAPC) são dependentes dos cuidadores para realização da higiene bucal, devido aos seus distúrbios motores. Então, a percepção dos cuidadores sobre a saúde bucal das CAPC pode influenciar o cuidado bucal. Objetivou-se identificar a percepção dos cuidadores sobre a saúde bucal de CAPC e fatores associados. Realizou-se estudo transversal com 149 CAPC de 2 a 18 anos cadastrados em 4 instituições de referência em João Pessoa-PB. Os cuidadores informaram dados de percepção de saúde geral e bucal, socioeconômicos, sistêmicos e de acesso ao serviço odontológico. Um pesquisador calibrado ( $K=0,81-0,95$ ) realizou exames bucais nas CAPC para avaliar a condição bucal (cárie dentária, alteração periodontal, traumatismo dental). Os dados de percepção de saúde bucal e as variáveis independentes foram analisados com a Regressão de Poisson ( $\alpha < 0,05$ ). Para os cuidadores, a saúde bucal das CAPC foi percebida como boa para 65,8% e ruim para 34,2%. Na análise multivariada a percepção ruim dos cuidadores sobre a saúde bucal das CAPC foi associada à idade de 2 a 12 anos (RP=1,22; IC95%=1,05-1,41), percepção boa de saúde geral (RP=0,83; IC95%=0,74-0,94), habilidade de comunicação normal (RP=0,81; IC95%=0,68-0,97) e ausência de alteração periodontal (RP=0,79; IC95%=0,68-0,92).

*A percepção de saúde bucal das CAPC foi considerada boa, de acordo com os cuidadores. A percepção ruim foi associada à idade, percepção de saúde geral, habilidade de comunicação e alteração periodontal.*



**PI0131 Avaliação quantitativa da cobertura assistencial médica básica e especializada do município de Caratinga - Minas Gerais - Brasil**

Cavalheiro LG\*, Formiga WDD, Santos-Júnior LM, Souza RP, Junqueira MAF, Flório FM, Zanin L, Oliveira A MG  
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
 E-mail: leticiagcavalheiro@gmail.com

Avaliou-se o quantitativo inerente à cobertura assistencial médica básica e especializada do município de Caratinga - MG no período de 2014 a 2015. Pesquisa exploratória quantitativa retrospectiva. Os elementos referenciados foram avaliados por meio de dados secundários do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS referentes as 23 equipes da Estratégia Saúde da Família, agregados no seguinte perfil de pacientes: menores de 01 ano, 01 a 04, 05 a 14, 15 a 44, 45 a 59 e acima de 60 anos. Avaliou-se encaminhamentos aos atendimentos especializados, sendo submetidos a uma análise de parâmetros (Cobertura e encaminhamentos), de acordo com a Portaria 1.101/02 do Ministério da Saúde (MS). Os dados foram calculados por meio de frequências absolutas e relativas, média e desvio padrão. Houve superávit nas consultas médicas básicas para pacientes acima de 60 anos (905,4 e dp=347,4) sendo a recomendação do MS média de 841,4(dp=190,2) consultas. Nas demais faixas etárias houve déficit, com maior prejuízo para a faixa etária de 15 a 59 anos com média de consultas de 2.200 (dp=533,7) sendo a recomendação de 4.191,8 (dp=1281,7). Quanto aos encaminhamentos, a média realizada foi de 380,2 (dp=234,2) ficando muito abaixo do indicado pelo Ministério da Saúde, média de 1.542,4 (dp=348,7).

*Não houve cumprimento das metas recomendadas pelo Ministério da Saúde quanto aos parâmetros consultas e encaminhamentos, no município, constatando-se a não uniformidade assistencial por ciclo de vida, preconizada como forma de organização para a porta de entrada na atenção básica no Sistema Único de Saúde.*

**PI0132 Cuidado bucal de crianças e adolescentes com paralisia cerebral e qualidade de vida de cuidadores**

Medeiros MMD\*, Silva RO, Martins ML, Cardoso AMR, Cavalcanti AL, Padilha WWN  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
 E-mail: mariana.davino@hotmail.com

Avaliou-se o Cuidado Bucal (CB) realizado nas Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral (CAPC) e seus fatores associados. Realizou-se estudo transversal com 72 CAPC de 2 a 18 anos, de 4 instituições reabilitadoras de João Pessoa-PB, e seus respectivos cuidadores. Dados socioeconômicos, de percepção de saúde, acesso aos serviços de saúde, comportamentais, sistêmicos e de Qualidade de Vida (QV) das CAPC (PedsQL 4.0) e do cuidador (WHOQOL-bref) foram fornecidos pelos cuidadores. O CB foi formado pelos domínios hábitos alimentares e de higiene bucal. Os Hábitos alimentares incluíram consistência da dieta e número de lanches cariogênicos, enquanto hábitos de higiene bucal incluíram frequência de escovação, dificuldade de higiene bucal e momento da escovação. Os domínios foram codificados, computados e o CB foi classificado em satisfatório, regular e insatisfatório. Utilizou-se Regressão de Poisson ( $\alpha=0,05$ ). A prevalência de CB satisfatório, regular e insatisfatório foi 10,6%, 42,4% e 47%, respectivamente. Na análise bivariada, CB insatisfatório foi associado à já ter realizado consulta odontológica (RP 0,71; IC95%=0,57-0,88), realização da última consulta odontológica há pelo menos dois anos (RP 0,74; IC95%=0,59-0,93), tetraparesia (RP 1,56; IC95%=1,02-2,38) e deficiência moderada e grave na habilidade de comunicação (RP 1,51; IC95%=1,33-1,71). Na multivariada, foi associado ao domínio psicológico da QV do cuidador (RP 0,99; IC95%=0,98-0,99).

*A frequência de CB insatisfatório das CAPC foi alta e associada ao domínio psicológico da QV do cuidador.*

**PI0133 Participação da Odontologia em Programa de Extensão da Universidade Federal da Paraíba no período de 2008 a 2015**

Falcão TN\*, Nóbrega JBM, Limão NP, Valença AMG  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
 E-mail: taina.falcao@hotmail.com

A extensão universitária existe como um processo educativo, social e cultural que articula o ensino e a pesquisa à sociedade, tornando o conhecimento acadêmico acessível ao maior número de pessoas. Objetivou-se descrever a participação dos alunos e dos professores de Odontologia da UFPB em Programas de Extensão (PROBEX/PROEXT/FLUEX) no período de 2008 a 2015. Os dados foram obtidos a partir dos Anais do X ao XVI Encontro de Extensão da UFPB disponíveis no site da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Selecionaram-se resumos com a participação de pelo menos um discente ou docente do curso, como colaborador ou orientador. Do total de 3.484 trabalhos, a Odontologia participou em 6,0% (n=210), sendo a menor frequência em 2008 (0,9%; n=2; N=230) e a maior participação em 2011 (10,4%; n=60; N=575). Dos 210 projetos em que a Odontologia esteve presente, 52,4% vincularam-se ao Departamento de Clínica e Odontologia Social (DCOS), 20,9% ao Departamento de Odontologia Restauradora (DOR) e 22,8% aos demais departamentos que compõem o curso, dentre eles, o de Morfologia com maior atuação. Até 2014 foram submetidos trabalhos nos eixos de educação e saúde; em 2015 houve participação em 5 das 8 áreas. Dentre os projetos desenvolvidos, 55,7% apresentaram caráter extramuros e 40,0% intramuros.

*A participação da Odontologia em Programas de Extensão da UFPB aumentou no período avaliado, predominando projetos com a participação do DCOS e desenvolvendo atividades extramuros.*

**PI0134 Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de qualidade de vida WHOQOL- bref em pacientes vivendo com o HIV/Aids na era HAART**

Almeida RR\*, Noro-Filho GA, Andia-Merlin RY, Giovanni EM  
 UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
 E-mail: ricardo\_rocha@outlook.com

O uso de terapia antirretroviral altamente ativa (HAART) melhorou a sobrevivência de pessoas com infecção pelo HIV. Na medida em que o HIV tende a ser considerado uma doença crônica, o tratamento deve estar focado na otimização relacionada a saúde e qualidade de vida, e não mais apenas melhorar sua sobrevivência. Foram avaliados 46 pacientes HIV/Aids, e os dados colhidos de um questionário aplicado no momento da anamnese. Verificou-se que 97,8% dos pacientes demonstraram sentimentos, como: depressão, angústia, mau humor, ansiedade, medo e desespero. 67,4% estão satisfeitos com a sua aparência, mesmo sofrendo algumas alterações no seu corpo, 47,8% avaliaram como boa sua qualidade de vida, e 50,0% contam com o apoio da família e amigos. Em relação a sua saúde, 17,4% dos pacientes estão insatisfeitos e 28,3% muito satisfeitos. Na avaliação psicológica, 43,5% relataram achar que a sua vida tem sentido pleno, e 6,5% não evidenciaram nenhum sentido. Mas de maneira geral 67,4% disseram que aproveitam bem a vida. As mulheres (39,1%) expressaram estar mais satisfeitas com a qualidade de vida em relação aos homens (32,6%), e que apesar dos efeitos colaterais que os medicamentos e a própria doença possam trazer, a maioria apresentaram melhoras na qualidade de vida com as novas conquistas dos antirretrovirais.

*Portanto, a compreensão do impacto de regimes HAART tornou-se cada vez mais importante para os pacientes facilitando a aderência aos medicamentos e vínculos na manutenção dos tratamentos propostos, evidenciado pelas melhorias na sua qualidade de vida*

**PI0135 Alterações dos tecidos moles em análises faciais após cirurgia ortognática: uma revisão integrativa**

Martins AP\*, Bertollo RM, Pacheco MCT, Silva DN, Santos MAF  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
 E-mail: martins.annanda@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar as alterações dos tecidos moles em análises faciais após a realização de cirurgia ortognática. Uma revisão integrativa de estudos publicados foi realizada através de pesquisa nas bases de dados Pubmed e Bireme, utilizando os termos de busca "cirurgia ortognática" e "mudanças" e "tecidos moles faciais", até novembro de 2016. A qualidade metodológica dos artigos selecionados foi avaliada utilizando a escala de Nível de Evidência da Oxford Centre for Evidence-based Medicine. Em cada estudo foram avaliadas alterações nasais, labiais, da exposição do incisivo central superior (ICS) e de ângulos faciais. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram selecionados para compor a amostra. Todos os artigos foram qualificados com nível de evidência 3B, sendo 5 prospectivos. Nas análises frontais constatou-se um aumento da largura nasal e da exposição do ICS após avanço maxilar Le Fort I. Tanto a análise frontal, quanto a lateral, da região labial não geraram resultados conclusivos. Para as análises faciais laterais apenas o ângulo mentolabial obteve resultados conclusivos.

*Conclui-se há uma inviabilidade de comparação entre os artigos, devido à carência de trabalhos publicados, à escassez de dados relatados pelos autores e a falta de uniformidade do delineamento de cada pesquisa.*

**PI0136 Análise biomecânica e morfométrica do reparo ósseo periimplantar em ratas ovariectomizadas tratadas com genisteína**

Monteiro NG\*, Batista FRS, Gomes-Ferreira PHS, Botacin PR, Rossi AC, Faverani LP, Okamoto R  
 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
 E-mail: naaragmonteiro@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o processo de reparo periimplantar do ponto de vista biomecânico e morfométrico em ratas ovariectomizadas tratadas e não tratadas com genisteína. Para isso, 18 ratas foram divididas em 3 grupos experimentais: SHAM (submetidas à cirurgia fictícia), OVX (ovariectomizadas) e OVX/GEN (ovariectomizadas e tratadas com genisteína), e após 30 dias da cirurgia o tratamento medicamentoso foi iniciado com genisteína (1mg/kg/dia), administrado por gavagem oral até a eutanásia. A cirurgia para a instalação dos implantes na metafase tibial foi realizada 60 dias após o início do tratamento medicamentoso, sendo o período de análise de 60 dias após o procedimento cirúrgico. Para análise biomecânica (contra-torque) as amostras foram submetidas ao movimento anti-horário, aumentando torque reverso até o rompimento da interface osso/implante. Para a análise microtomográfica as amostras foram escaneadas através do microtomógrafo computadorizado (Skyscan 1272; Kontich; Bruker; Bélgica) e uma sequência de programas foram utilizados com o objetivo de caracterizar qualidade/quantidade do osso periimplantar. Os dados foram submetidos a análise estatística (GraphPad Prims versão 7.03), nível de significância  $p<0,05$ . O grupo OVX/GEN apresentou uma redução nos dados biomecânicos de contra-torque, e a análise microtomográfica evidenciou uma menor qualidade óssea, mostrando tendências para uma redução na espessura do trabeculado ósseo.

*A partir dos dados biomecânico e morfométrico é possível concluir que a genisteína não melhorou o reparo ósseo periimplantar.*

**Apoio: FAPESP - 2016/08617-5**

**PI0137 Efeitos da laserterapia de baixa potência e da protrusão mandibular sobre a distribuição de osteoclastos no côndilo mandibular**

Paula BHS\*, Silva RNA, Marques MR  
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: bsberowsky97@gmail.com

Comparou-se os efeitos da laserterapia de baixa frequência, da propulsão mandibular e da associação dos tratamentos sobre a distribuição de osteoclastos no côndilo mandibular de ratos. Foram utilizados 16 ratos *Wistar* divididos em: controle (C), laser (L), aparelho propulsor (A) e associação (L+A). Após 15 dias, os côndilos foram incluídos em parafina e utilizaram-se cortes histológicos da porção intermédia dos côndilos para identificação de osteoclastos com o kit para identificação da enzima fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP) (387A, Sigma-Aldrich®). Foram obtidas imagens em aumento de 400x da região subcondral das porções anterior, central e posterior dos côndilos e nelas os osteoclastos foram quantificados. Os dados foram analisados no programa BioEstat v.5.0 utilizando-se ANOVA/Tukey para comparação entre as regiões. Considerou-se significativos os valores com  $p \leq 0,05$ . Nos animais do grupo controle a média de osteoclastos foi maior na região posterior (7,5±3,1) que na anterior do côndilo (5,4±1,7  $p < 0,01$ ). No grupo L foi observado o mesmo padrão (5,8±1,0 e 7,5±1,7, respectivamente com  $p < 0,05$ ) e nos grupos A (6,2±1,2 e 7,0±1,2) e L+A (6,4±1,2 e 6,6±1,7) não houve diferença significativa entre as regiões do côndilo ( $p > 0,05$ ).

*Estes dados mostram que após 15 dias a laserterapia de baixa potência não alterou a distribuição normal de osteoclastos no côndilo ao passo que a propulsão mandibular e a associação dos tratamentos podem alterar essa distribuição e promover uma remodelação óssea mais homogênea entre as regiões do côndilo mandibular de ratos.*

Apoio: FAPs - FAPEG - 201210267001129

**PI0138 Avaliação do potencial osteogênico de tipos de chalconas**

Silva CF\*, Ortolan XR, Buzzi FC, Mezadri TJ, Tames DR, Corrêa R  
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.  
E-mail: claudia.schoepping@hotmail.com

Com objetivo de estudar, *in vivo*, o potencial osteogênico de cinco moléculas de chalconas, utilizou-se o modelo de feridas críticas em calota craniana de rato, divididas nos grupos: controle/sem tratamento, veículo/vaselina e experimentais/tratadas com chalconas incorporadas aos substituintes 3,4-Cl, 4-Cl, 4-CH<sub>3</sub>, 4-OCH<sub>3</sub>, e H nas concentrações 1%, 5% e 10%. Após 30 dias do experimento, os animais foram eutanasiados e removidas as áreas das feridas, fixando-se em parafomoldeído a 4% tampado com fosfato, pH 7,4. As imagens fotográficas foram mensuradas com o software ImageJ® para calcular as áreas das feridas remanescentes e avaliadas estatisticamente através análise de variância ANOVA seguido pelo teste Student - Newman - Keuls. Para o estudo das amostras em microscopia de luz transmitida, realizou-se a técnica histológica, coloração hematoxilina e eosina. Todas as moléculas, na concentração 10% mostraram fechamento ósseo significativo em relação aos grupos controle, veículo e chalconas 1% ( $p < 0,01$ ). Nos grupos tratados com as chalconas, observou-se osteoblastos ativos nas superfícies de reparo. As moléculas com substituintes 4-OCH<sub>3</sub> e H a 10% mostraram maior neoformação óssea, com características de osso secundário, em comparação com as demais moléculas.

*As chalconas estudadas indicam potencial osteogênico, podendo representar uma perspectiva farmacológica no processo de osteogênese.*

**PI0139 Ansiedade odontológica em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares inferiores: Avaliação de escalas**

Vilela RFL\*, Freitas SL, Brêda-Júnior MA, Vasconcellos RJH, Santos MBP, Nogueira RVB  
Cirurgia Buco Maxilo Facial - UNIVERSIDADE TIRADENTES.  
E-mail: rodolphovilela@gmail.com

A ansiedade odontológica possui íntima relação com a dor, diminuindo seu limiar. Essas situações aumentam a atividade do eixo hipotálamo - hipófise - adrenal. Para identificar os momentos que geram maior estresse, a avaliação por meio de escalas apresenta-se como uma forma viável e com vantagens de se evitar traumas, além de minimizar/prevenir urgências ambulatoriais. Este trabalho avaliou através de escalas e questionário a ansiedade e dor nas exodontias dos terceiros molares inferiores (mesmo grau de inclusão de acordo com Winter e Pell e Gregory). Amostra com 15 pacientes, entre 18 e 29 anos, masculino e ASA I. Exodontia em 2 diferentes tempos, intervalos de 3 semanas entre procedimentos, mesmo cirurgião e técnica cirúrgica. Os dados: Anamnese (antes de qualquer informação) - Questionário de Spilberger (ansiedade de Traço e Estado), Questionário de ansiedade dental de Corah (1h antes da cirurgia) - Questionários de Spilberger (ansiedade de Estado), Questionário de ansiedade dental de Corah, Escala visual analógica de ansiedade; 3 minutos após a anestesia local - Escala visual analógica de ansiedade e dor.

*Os dados revelam que a ansiedade e dor por meio da escala visual numérica demonstrou diferença entre os tempos avaliados, alguns com diferença estatística. As cirurgias para extração de terceiros molares inferiores foram capazes de alterar os padrões das escalas mesmo em pacientes com baixo nível de ansiedade. A experiência interfere na resposta do paciente frente à ansiedade e dor, se de forma positiva, reduzindo-as de modo significante.*

**PI0140 Uso do ácido hialurônico na desordem interna da Articulação Temporomandibular: Revisão sistemática**

Rocha MC\*, Monteiro AAA, Souza RLF, Araújo JMS, Santos LAM  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: marinocastro\_20@hotmail.com

Essa pesquisa tratou-se de uma revisão sistemática sobre o uso do ácido hialurônico após lise e lavagem da articulação temporomandibular. A busca dos artigos do tipo ensaio clínico foi feita nas bases de dados PubMed e EMBASE, onde pôde-se selecionar 30 artigos. Após a leitura dos títulos, resumos e corpo do artigo, 05 pesquisas foram incluídas. As qualidades metodológicas foram feitas através da ferramenta da Colaboração Cochrane para a avaliação dos riscos de vies dos ensaios clínicos randomizados, tendo como resultados: 01 trabalho apresentou alto risco de vies para aleatorização dos pacientes. Todos os estudos apresentaram um risco de vies incerto para a forma ocultação da alocação dos participantes. Três apresentaram um alto risco de vies para o cegamento dos participantes e profissionais, enquanto dois, um risco de vies incerto para essa categoria. Dois trabalhos tiveram um alto risco de vies no cegamento dos avaliadores dos desfechos e 03, risco de vies incerto. Todos os trabalhos obtiveram baixo risco de vies para desfechos incompletos, relato de desfecho seletivo e outras fontes de vies. A avaliação quantitativa foi feita com as variáveis máxima abertura bucal e dor. Diante de elevados graus de inconsistências, sugere-se a interpretação da heterogeneidade clínica devido à variedade entre os pacientes e subjetividade das respostas para dor.

*Não se observou superioridade entre as terapias.*

**PI0141 Comparação de diferentes abordagens - incisões - no pós-operatório de cirurgia de terceiro molar retido**

Simonetti T\*, Corsetti A  
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: taize\_simonetti@yahoo.com.br

Segundo Edela Puricelli (2014), a retenção dentária é um estado de patogenicidade que acomete dentes deciduais, permanentes e supranumerários. As complicações associadas podem ser de natureza mecânica, neurológica, infecciosa ou tumoral e, por isso, realiza-se a remoção cirúrgica de terceiros molares retidos. De acordo com Rosa et al. (2002), a avaliação periodontal após a remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores impactados tem levantado questões sobre o resultado direto desta cirurgia na subsequente formação de bolsa periodontal, perda de células epiteliais ou de tecido conjuntivo e até mesmo perda óssea no segundo molar. O presente estudo randomizado, controlado, cego e de boca dividida compara o reparo tecidual de duas incisões em cirurgia de remoção de terceiro molar retido, a primeira tendo sua relaxante na mesial do segundo molar adjacente e a segunda na distal do mesmo. As remoções cirúrgicas foram realizadas e, após, foram analisados dados como exame periodontal, questionário, avaliação clínica pós-operatória, avaliação do perímetro pós-operatório do alvéolo, fotografias e radiografias, avaliando condições periodontais, percepção do paciente, cicatrização de tecidos moles e reparo ósseo.

*Resultados parciais mostram que a incisão com relaxante na mesial do segundo molar apresenta melhores desfechos, principalmente nos primeiros controles pós-operatórios, demonstrando uma cicatrização em primeira intenção. Portanto, esta abordagem tem melhor indicação quanto ao pós-operatório de cirurgia de terceiro molar inferior retido.*

**PI0142 Ingestão do extrato de chá verde promove neoformação óssea em defeitos em calvária de ratas ovariectomizadas**

Freitas LC\*, Leite GL, Sousa LG, Scalize PH, Pitol DL, Prado KFB, Regalo SCH, Siessere S  
Morfologia Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: luana.cristina.freitas@usp.br

A osteoporose é caracterizada pelo enfraquecimento ósseo e risco de fraturas. O chá verde apresenta em sua composição a epigallocatequina galato, um flavonoide com alto potencial antioxidante e anti-inflamatório. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da administração do extrato de chá verde (CV) sobre o reparo de defeitos ósseos realizados na calvária de ratas ovariectomizadas. Quinze ratas *Wistar* foram ovariectomizadas bilateralmente e cinco sofreram somente o estresse da cirurgia (Grupo sham /GS, n=5). Os animais receberam doses de 50 mg/Kg de peso corporal do GTE por meio de sonda gástrica. Os defeitos ósseos (5mm) foram criados 60 dias após a ovariectomia (Ovx) e foram preenchidos por coágulo. Os animais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=5): Ovx + defeito ósseo (Ovx+DO), Ovx + defeito ósseo com administração de extrato de chá verde, a cada 48 horas imediatamente após a ovariectomia, (Ovx +DO +CV90) e Ovx + com administração de extrato de chá verde, a cada 48 horas, somente após a confecção do defeito ósseo (OVX + DO + CV30). Após 30 dias, as calvárias foram removidas para processamento histológico e análise quantitativa do tecido ósseo neoformado utilizando o software Image J. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e à análise estatística (ANOVA) para  $p < 0,05$ . Os resultados obtidos para os grupos GS, Ovx+DO, Ovx+DO+CV90 e OVX+DO+CV30 foram respectivamente: 10,17±0,37; 16,25±9,92; 34,75±0,54 e 26,81±2,55 ( $p < 0,05$ ).

*Pode-se concluir que, a administração do extrato de chá verde logo após a ovariectomia bilateral, favoreceu a neoformação óssea de forma significante.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/08720-0

**PI0143 Tensões em próteses implantossuportadas (unitárias e múltiplas) com diferentes conexões internas: análise extensométrica**

Camargo DA\*, Mazza LC, Jorge CF, Medeiros RA, Bitencourt SB, Campaner M, Goiato MC, Pesqueira AA  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: dani.almeida@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da análise extensométrica (AE), o comportamento biomecânico de próteses implantossuportadas unitárias e de 3 elementos com diferentes tipos de conexões internas e cargas oclusais (axiais e oblíquas). Os espécimes foram divididos em 06 grupos de 05 espécimes cada, divididos pelo tipo de prótese (unitária ou de 3 elementos) e sistema de conexão (hexágono interno morse (HIM), cone morse hexagonal (CMH) e cone morse friccional (CMF)). Para a AE, 02 extensômetros elétricos de resistência foram posicionados na região aonde corresponderia a crista óssea mesial e distal de cada implante e os sinais elétricos foram captados por um aparelho de aquisição de dados (ASD2001). Foram aplicadas cargas de 100 N, em pontos fixos da superfície oclusal das coroas com ajuda de uma máquina ensaio universal (EMIC). Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Na carga axial, não houve diferença estatística entre os grupos testados ( $p>0,05$ ), independente da conexão e tipos de prótese. Na carga oblíqua, houve diferença estatisticamente significante entre todos os grupos ( $p<0,05$ ), sendo que maiores valores de microstrain foram obtidos pelo CMF (179,91±15,03) nas próteses múltiplas e pelo CMH (54,18±4,02) nas unitárias.

*Conclui-se que os sistemas de conexão testados não influenciaram quando da aplicação da carga axial, no entanto, influenciaram diretamente na distribuição da tensão na carga oblíqua.*

Apoio: FAPESP - 2015/21662-7

**PI0144 Análise da rugosidade de superfície de restaurações provisórias contemporâneas após imersão em soluções ácidas/corantes**

Lacerda AF\*, Jorge CF, Kanda RY, Pompolo N, Bitencourt SB, Barão VAR, Santos PH, Pesqueira AA  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: arthurlacerda@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade de superfície (Ra) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com 10x10x3, divididos em 16 grupos (n=10) de acordo com o material e meio de imersão. Foram avaliadas: RAT - resina acrílica termpolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protomp4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S - Controle), refrigerante de cola (R), café (C) e vinho tinto (V) e após períodos de imersão (7, 14, 28 dias). Os valores da Ra (média aritmética) foram mensurados por meio de um rugosímetro portátil SJ-401 (Mitutoyo Kanagawa, Japão), antes e após cada período de imersão. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ). Não houve diferenças significativas na Ra entre a RAT e RB ( $p<0,05$ ), independente do tempo e meio de imersão. Ainda, maiores valores foram obtidos pelo RAA (0,140±0,09) e menores pelo RCAD (0,050±0,04). No grupo RCAD, não foram encontradas diferenças estatísticas entre os meios de imersão R ( $p=0,78$ ), C ( $p=0,85$ ) e V ( $p=0,83$ ) quando comparados com o grupo S (controle).

*Conclui-se que houve manutenção nos valores de Ra do RCAD quando comparados aos demais materiais, em todos os meios de imersão avaliados.*

Apoio: FAPESP - 2016/19952-0

**PI0145 Resistência ao Pull-out de coroas de zircônia cimentadas em pilares do tipo Ti-base**

Piza MMT\*, Perfeito CES, Machado CM, Soares S, Coelho PG, Witek L, Bergamo E, Bonfante EA  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: marianapiza@terra.com.br

O presente trabalho avaliou a resistência ao pull-out de coroas de zircônia usinadas (n=10) em CAD/CAM e cimentadas em pilares de implante do tipo Ti-base (4mm). A cimentação foi realizada sob carga de 50N por 10 minutos, avaliando os seguintes cimentos: cimento provisório Temp Bond NE (n=10, Kerr); cimento de ionômero de vidro MeronC (n=10, Voco); cimento resinoso autoadesivo RelyX U200 (n=10, 3M Oral Care); cimento resinoso dual RelyX Ultimate sendo que pilar e coroa receberam uma camada do adesivo ScotchBond Universal (n=10, 3M). Após o teste com cada agente cimentante as coroas e pilares eram limpos com álcool e ultrassom, permitindo o teste de outro cimento. As amostras foram submetidas ao ensaio de tração em máquina universal (Kratos) a 1mm/min, por meio de alças criadas na superfície oclusal que permitiam a tração da coroa no eixo do implante. A análise estatística dos resultados foi feita por análise de variância e teste de Tukey ( $p<0,05$ ). Os valores médios de resistência (N) e desvio padrão foram: TempBond (36,85/ 19,34); MeronC (26,87/ 14,16); U200 (133,25/ 42,62) e Ultimate (163,14/ 37,26). Os cimentos resinosos RelyX U200 e Ultimate apresentaram resistência ao pull-out significativamente superior quando comparados com os cimentos Temp Bond NE e MeronC.

*O cimento resinoso autoadesivo apresentou valor de tração alto e não diferente do resinoso convencional em coroas de zircônia, sem tratamento físico-químico, cimentadas em interfaces de titânio.*

**PI0146 Associação entre a performance mastigatória, condição clínica e percepção da condição bucal em usuários de próteses totais convencionais**

Rios LF\*, Silva LC, Nogueira TE, Bandeira ACFM, Resende GP, Silva ALM, Leles CR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: lais.rios95@hotmail.com

O uso de próteses totais convencionais (PTC) tem sido relacionado com mastigação prejudicada e percepção negativa da função oral pelo paciente, aspectos potencialmente influenciados pela condição das próteses e tecidos de suporte. O objetivo deste estudo foi verificar se o estado da condição oral percebida pelo paciente e a condição protética influenciam a performance mastigatória (PM) em usuários de PTC. Uma amostra de 107 usuários de PTCs novas (idade média = 65,1 ± 9,1 anos; 66,4% feminino) foi submetida à avaliação da satisfação com as próteses, impacto da condição oral na qualidade de vida (questionário OHIP-Edent) após um período mínimo de 3 meses após a instalação das próteses. Além disso, avaliou-se a qualidade das PTC e dos tecidos de suporte. A PM foi medida pela habilidade de mistura de uma goma de mascar de duas cores (Vividit, Turquia), em 20 e 50 ciclos e avaliada pelos métodos visual e colorimétrico. A dispersão relativa das medidas de PM foi de 29,8 e 26,0% (20 ciclos) e 23,6 e 39,7% (50 ciclos) para os métodos visual e colorimétrico, respectivamente. Nenhuma das medidas de PM apresentou correlação significativa ( $p>0,05$ ) com as medidas de satisfação, escores do OHIP-Edent, qualidade das próteses e tecidos de suporte. Também não houve diferença na PM entre grupos de condição pior, intermediária e melhor, formados após agrupamento de casos (método two-step).

*Os resultados sugerem que a medida objetiva da PM em indivíduos desdentados totais não está relacionada a aspectos subjetivos da percepção do paciente ou da qualidade técnica das próteses.*

Apoio: CNPq - 457319/2013-5

**PI0148 Avaliação comparativa de rugosidade superficial de um gesso tipo IV manipulado com diferentes tipos de água**

Vieira BN\*, Santos MMT, Relvas A, Rosario JN, Lefrançois MO, Sotelo PHO, Azevedo MVR, Sotelo LMO  
Instituto de Odontologia da Puc - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA.  
E-mail: barbara.nvieira@hotmail.com

O presente estudo in vitro avaliou a rugosidade superficial de um gesso tipo IV (Vel-Mix Classic - KERR) quando manipulado à vácuo com quatro diferentes tipos de água: água corrente (grupo 1), água destilada (grupo 2), água deionizada (grupo 3) e água desmineralizada (grupo 4). Para tanto, uma matriz de silicone por condensação (Speedex - Vigodent) foi confeccionada com espaços retangulares (35mm x 10mm) onde o gesso, após manipulação utilizando diferentes tipos de água e seguindo as instruções do fabricante, foi vertido para confecção de 40 corpos de prova (n=10). Após cristalização, as rugosidades (Ra) dos corpos de prova foram medidas através do rugosímetro Mitutoyo SurfTest-211 e os dados obtidos analisados pelos testes ANOVA e Tukey. O grupo 1 e o grupo 4 não apresentaram diferença estatística entre si, mas apresentaram médias de rugosidade (Ra) significativamente menores comparados aos grupos 2 e 3, que não apresentaram diferença estatística entre si.

*O gesso manipulado com água corrente e com água desmineralizada apresentaram os menores valores de rugosidade superficial, no entanto, em virtude de a água corrente apresentar maior variação na sua composição, a opção da escolha passa a ser a água desmineralizada.*

**PI0149 Análise da transferência de calor de resinas acrílicas utilizadas para união de postes de moldagem ao osso por meio das redes de Bragg**

Petroni VVB\*, Ulbrich NL, Karam LZ, Kalinowski HJ, Vaz MAK, Franco APGO  
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
E-mail: vinicius\_petroni@hotmail.com

O propósito do estudo foi avaliar a transferência de temperatura durante a polimerização de duas resinas acrílicas utilizadas para união de transferentes sobre implantes múltiplos para os ossos cortical e medular. Foi selecionado um osso artificial (Sawbones) onde foram inseridos dois implantes Cone Morse (Neodent) de 4 mm de diâmetro e 15 mm de comprimento simulando a necessidade de uma prótese sobre múltiplos implantes. A localização dos pilares de implante foi referente aos dentes 44 e 46, com ausência do 45. Foram realizados dois orifícios com broca 4138 na região do osso cortical e outro do osso medular perpendicularmente ao implante. Os orifícios foram utilizados para alojar os sensores de fibra ótica circundados por uma pasta térmica (Implastec). Os transferentes para moldeira aberta foram adaptados sobre os implantes e em seguida foram unidos com fio dental e resina acrílica (Duralay e GC Pattern LS) por meio da técnica de Nealon. As mensurações foram iniciadas logo após a aplicação da resina acrílica. Os dados foram analisados por meio da ANOVA dois critérios e teste de múltiplas comparações de Games Howell. A média de temperatura máxima foi de 0,99±0,33°C para a Duralay cortical, 0,82±0,37°C para a Duralay medular, 1,08±0,40°C para a GC Pattern LS cortical e 0,82±0,17°C para a GC Pattern LS medular. Houve diferenças significativas entre Pattern cortical e Duralay medular e entre Pattern cortical e Pattern medular.

*A temperatura gerada pela exotermia das resinas acrílicas e transferida aos ossos cortical e medular não apresenta a capacidade de causar danos ósseos.*

**PI0150 Avaliação comparativa da alteração dimensional de diferentes materiais utilizados para confecção de troquéis**

Santos MMT\*, Relvas A, Sotelo LMO, Fialho WLS, Sotelo PHO, Lefrançois MO, Souza HMMR, Vieira BN  
 Instituto de Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA.  
 E-mail: marinamts@hotmail.com

O presente estudo in vitro avaliou a alteração dimensional de três diferentes materiais utilizados na confecção de troquéis: gesso tipo IV (Fuji Rock GC), resina epóxica industrial (Sikadur 32 - Sika) e resina epóxica (Tri-Epoxy Die Material - Tri-Dynamics). Para tal, 30 troquéis foram obtidos a partir da moldagem com silicone por adição (Aquasil - Dentsply) pela técnica de reembasamento de um padrão em aço inoxidável simulando um preparo para coroa total e divididos em 3 grupos (n=10). O diâmetro da base e do topo dos troquéis, assim como sua altura, foram medidos com o auxílio de um projetor de perfis Deltronic DV-114 com leitura em software. De acordo com os resultados obtidos e após análise estatística, todos os materiais testados apresentaram contração quando tomamos como referência a altura e o diâmetro do topo e expansão quando a referência foi o diâmetro da base em relação ao modelo padrão, no entanto, o material que apresentou a menor variação dimensional em relação ao grupo controle foi o da resina epóxica (Tri-Epoxy - Tri-Dynamics).

*Considerando-se as limitações do presente estudo, a confecção de troquéis que receberão trabalhos indiretos devem ser confeccionados com resina epóxica, que se mostrou um material mais estável.*

**PI0151 Participação de Quinases de Adesão Focal na Interação entre Células Osteoblásticas e Superfícies de Titânio com Diferentes Topografias**

Francischini MS\*, Lopes HB, Souza ATP, Elias CN, Oliveira PT, Rosa AL, Beloti MM  
 Morfologia, Fisiologia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
 E-mail: marcelo.francischini@usp.br

Quinases de adesão focal (focal adhesion kinases, FAK) estão envolvidas nos mecanismos de transdução de sinal que promovem a maturação osteoblástica de células já comprometidas com o fenótipo osteogênico. Portanto, a interação dessas proteínas com o titânio (Ti) é relevante para o processo de osseointegração de implantes dentários. Assim, o objetivo desse estudo foi investigar o papel de FAK no potencial osteogênico de superfícies de Ti com nanotopografia (Ti-Nano), microtopografia (Ti-Micro) e usinada (Ti-Controle). Para isso, células obtidas de calvárias de ratos recém-nascidos foram cultivadas sobre as superfícies de Ti com ou sem o PF-573228 0,1 µM, um inibidor específico de FAK. Aos 7 dias, foi avaliada a expressão gênica de marcadores osteoblásticos por PCR em tempo real e aos 10 dias, a atividade de fosfatase alcalina (ALP). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA One-Way (n=3, p<0,05). A inibição de FAK diminuiu a expressão gênica de Runx2 sobre as superfícies Ti-Controle e Ti-Micro e aumentou sobre a Ti-Nano. A expressão gênica de ALP, osteocalcina e sialoproteína óssea foi reduzida sobre todas as superfícies pela inibição de FAK. A inibição de FAK aumentou a expressão gênica de osteopontina sobre Ti-Micro e Ti-Nano, a qual não foi afetada sobre Ti-Controle. A inibição de FAK reduziu a atividade de ALP das células crescidas sobre todas as superfícies.

*Nossos dados indicam que interação entre Ti e células osteoblásticas é, pelo menos em parte, modulada por FAK independentemente da topografia de superfície.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/05181-3, 2013/01622-5, 2016/00182-0

**PI0152 Avaliação da Reabsorção Óssea dos Maxilares e sua Relação com a Classificação de Cawood e Howell**

Caldas ATL\*, Domingos NRS, Santos CAO, Souza RLF, Luna AHB, Araújo JMS, Luna AGB, Santos LAM  
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
 E-mail: cida.tcharlla@gmail.com

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória do tipo documental realizada na Clínica de Radiologia Interface, em João Pessoa - PB. Compreendendo 4.000 tomografias computadorizadas de pacientes de ambos os sexos, atendidos no período de novembro de 2011 a novembro de 2016, totalizando uma amostra não probabilística por conveniência de 104 tomografias. Utilizando formulário como instrumento de coleta de dados e um guia para registrar medidas obtidas. Na parte anterior foram mensuradas altura e espessura do rebordo na região de incisivos centrais, incisivo laterais e caninos, na parte média, a medição foi feita na região de 1° e 2° pré-molares e na posterior, na região de 1° e 2° molares. As medidas foram realizadas no software CS 3D Imaging e analisadas pelo programa Microsoft Excel, versão 2007. Verificou-se que 69% eram do sexo feminino e 31% do sexo masculino, compreendendo a faixa etária entre 29 e 90 anos, sendo a 7ª década mais acometida. Observou-se que na região anterior de maxila predominância da classe IV. Na parte anterior de mandíbula a classe III, na parte média e posterior tanto em maxila quanto em mandíbula classe V, revelando a necessidade de enxertia para posterior instalação de implantes. Observamos também que em maxila e mandíbula algumas regiões apresentavam espessura óssea adequada e altura óssea insuficiente, não se enquadrando em nenhuma das classificações propostas por Cawood e Howell, onde classificamos como classe V.

*Portanto sugerimos uma modificação na classificação Cawood e Howell que contemple essa nova Classe.*

**PI0153 Efeito da fotobiomodulação em fibroblastos de gengiva cultivados sobre titânio**

Souza IR\*, Rodrigues AB, Pansani TN, Basso FG, Hebling J, De-Souza-costa CA  
 Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
 E-mail: isabelarsouza@foar.unesp.br

O selamento biológico consiste na fixação do tecido conjuntivo à superfície de abutments de implantes dentários. Este processo previne a infiltração bacteriana e inflamação peri-implantar, fatores estes que prejudicam a adesão celular e favorecem a migração apical do epitélio com consequente perda óssea. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito da fotobiomodulação (FBM) sobre o metabolismo de fibroblastos gengivais humanos cultivados em superfície de titânio (Ti) e posteriormente expostos ou não a um estímulo inflamatório. Para isto, as células foram cultivadas sobre discos de Ti, simulando o selamento biológico in vitro, e então submetidas a 3 irradiações com laser de baixa potência (780 nm, 25 mW), nas doses de 0,5J/cm<sup>2</sup>; 1,5J/cm<sup>2</sup> e 3,0J/cm<sup>2</sup>. Então, lipopolissacarídeo (LPS) de *Escherichia coli* (*E. coli*) foi aplicado sobre os fibroblastos pelo período de 24h. As células foram avaliadas quanto a sua viabilidade (Alamar Blue), síntese de interleucina 6 (IL-6) e do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) (ELISA). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Observou-se aumento da viabilidade celular em todos os grupos irradiados, especialmente nos grupos onde as células foram tratadas com LPS ou 1,5J/cm<sup>2</sup> + LPS. A aplicação do LPS resultou em aumento da síntese de IL-6, enquanto a FBM nas doses de 0,5 e 3,0J/cm<sup>2</sup> + LPS modulou esta atividade celular. Todos os tratamentos resultaram em aumento da síntese de VEGF.

*Foi possível concluir que a FBM com laser é capaz de modular o metabolismo de fibroblastos gengivais cultivados sobre titânio e expostos a estímulo inflamatório com LPS.*

Apoio: FAPESP - 2015/19364-8 e 2015/24893-0

**PI0154 Avaliação do reparo ósseo de defeitos críticos de calvária de ratos após a implantação de beta tricalcico fosfato ( $\beta$ -TCP)**

Fernandes GC\*, Silva LF, Reis ENRC, Bonardi JP, Bárbara TA, Garcia Junior IR, Ponzone D, Carvalho PSP  
 Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO.  
 E-mail: fgabiaroline@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o  $\beta$ -TCP como material osteocondutor em comparação ao osso bovino inorgânico em defeitos críticos em calvárias de ratos. Foi realizado defeitos críticos de 7 mm em calotas de 48 ratos Wistar. Os animais foram divididos em 4 grupos com 2 tempos de eutanásia e os defeitos foram preenchidos com  $\beta$ -TCP, osso bovino inorgânico, osso autógeno ou sem preenchimento, somente com coágulo. Todos os defeitos foram recobertos com membrana absorvível de osso cortical bovino. Foram realizadas avaliações histológica, histométrica e imunohistoquímica, nos períodos de 30 e 60 dias pós-operatórios. Foi observado que durante o período de 30 dias, todos os grupos apresentaram áreas de neoformação óssea, sendo predominante no grupo em que foi utilizado o enxerto autógeno, entretanto não houve diferença estatisticamente significativa em relação aos biomateriais (ANOVA 2 fatores, p>0,05), o grupo  $\beta$ -TCP apresentou marcação moderada de osteocalcina para os períodos de 30 e 60 dias.

*Concluindo que o  $\beta$ -TCP apresentou-se como um bom material osteocondutor, com resultados semelhantes ao enxerto ósseo bovino inorgânico, sendo adequado para utilização no reparo de defeitos ósseos.*

**PI0155 Avaliação in vitro do metabolismo de células fibroblásticas 3T3 a partir de biomateriais**

Schossler TL\*, Poletini IMP, Maluf DF, Antunes SRM, Farago PV, Gomes JC, Nadal, JM, Pupo YM  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
 E-mail: thabata.schossler@gmail.com

O objetivo foi avaliar o potencial de diferenciação celular a partir de matriz dentinária desmineralizada liofilizada, hidroxapatita sintética e Biodentine em ensaio de cultivo celular com células fibroblásticas (linhagem 3T3). Terceiros molares humanos recém-extraídos e hígidos, foram limpos, seccionados na junção esmalte-cimento e removida a polpa dentária. Os mesmos foram esterilizados em autoclave, pulverizados em diferentes granulometrias e peneirados em telas graduadas (MD125 m e MD250 m). Realizou-se a separação química do esmalte, dentina e cimento por fracionamento de densidade. Dentina separada foi desmineralizada com EDTA, liofilizada e esterilizada. Partículas de hidroxapatita foram obtidas por precipitação em 24 e 36 horas (HApP24 e HApP36) e pelo método hidrotermal por 14 horas (HApH14). A seguir, os ensaios realizados foram: viabilidade celular (método do MTT), atividade citoprotetora (induzida por H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) e morfologia celular (MEV). Dados foram analisados por Mann-Whitney ( $\alpha=0,05$ ) e Kruskal-Wallis HApH14 e Biodentine mostraram significativa diferenciação das células 3T3 de quando comparada com o controle (p=0,049). HApP36, HAp H14 e Biodentine aumentaram a viabilidade celular quando comparado ao tratamento com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> (p=0,046). Matrizes dentinárias e HApP24, não demonstraram citoproteção comparadas ao controle positivo (p=0,046). Alterações morfológicas e rompimento de membrana celular foram observados.

*Conclui-se que hidroxapatita hidrotermal e Biodentine apresentaram maior diferenciação celular e citoproteção.*



**PI0156 Aderência de células sanguíneas em discos de titânio submetidos a diferentes tratamentos de superfície. Estudo in vitro**

Matos FG\*, Albach T, Leite EL, Claudino M, Souza GB, Bandêca MC, Pinto SCS  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: flavia\_matos2@hotmail.com

Este estudo investigou o processo inicial de cicatrização por meio da aderência de células sanguíneas (CS) em discos de titânio submetidos a oxidação anódica (uma nova abordagem de tratamento de superfície) e comparar com discos tratados por jateamento e ataque ácido (tratamento já preconizado) e discos lisos (sem tratamento de superfície). Foram utilizados os seguintes grupos: GL: lisos (n=10); GJAT: jateamento seguido por ataque ácido (n=10); GOA: oxidação anódica (n=10). Avaliações: Microscópio Eletrônico de Varredura por emissão de campo (FEG); Aderência de CS: o sangue, coletado de um paciente, foi depositado sobre os espécimes, os quais foram submetidos a um processo de fixação (formaldeído 1%, tampão fosfatado, 2,5% de glutaraldeído e etanol - 25%, 50%, 75%, 95% e 100%). Após secagem dos espécimes, foi realizada análise em FEG de acordo com o "Índice de Adesão de Elementos Sanguíneos" sendo: 0- ausência de rede de fibrina e de CS; 1- escassa rede de fibrina e/ou de CS; 2- moderada quantidade de CS e rede de fibrina mais fina com pequeno entrelaçamento; 3- densa rede de fibrina com grande entrelaçamento e CS aprisionadas. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (Médias: GL= 2,20; GOA= 1,90 e GJAT= 1,70), porém o GL apresentou maior aderência de elementos sanguíneos e menor quantidade destes foi encontrada no GJAT.

Embora estatisticamente não tenha ocorrido diferença, o tratamento por oxidação anódica (GOA) pode favorecer a aderência das CS e rede de fibrina quando comparado ao tratamento de superfície já comercializado (GJAT).

**PI0157 Efeito da técnica de preparo na substantividade da clorexidina na dentina radicular humana**

Zandoná J\*, Dias CT, Cecchin D, Souza MA  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: juh\_rz@hotmail.com

A proposta do trabalho foi avaliar e comparar a substantividade da clorexidina usando as técnicas manual, rotatória e recíproca no preparo do canal radicular. Quarenta e cinco dentes humanos unirradiculares foram divididos em três grupos (n=15) de acordo com a técnica de preparo: manual (lima tipo K), rotatório (ProTaper) e recíproca (Reciproc). Clorexidina gel 2% foi a substância utilizada durante o preparo dos canais. Sulcos longitudinais foram confeccionados na superfície livre das raízes obtendo duas metades de cada raiz e resultando em trinta amostras por grupo. Cada grupo foi dividido em três grupos (n=10) e a substantividade foi avaliada após 48 horas, sete dias e trinta dias. A quantidade de clorexidina (mg/mL) foi mensurada por meio de cromatografia líquida de alta performance. A análise estatística foi realizada por ANOVA, seguido por post-hoc de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os resultados mostraram que a instrumentação manual foi similar estatisticamente à instrumentação rotatória, no entanto, ambas técnicas apresentaram maior substantividade quando comparado à instrumentação recíproca em todos os períodos de observação  $p<0,05$ .

A substantividade da clorexidina na dentina humana é menor quando da utilização do sistema recíproca comparada às técnicas de instrumentação manual e rotatória.

**PI0158 Citotoxicidade, biocompatibilidade e biomineralização do novo MTA de alta plasticidade**

Lopes JMA\*, Benetti F, Queiroz IOA, Oliveira SHP, Sivieri-Araújo G, Gomes Filho JE, Cintra LTA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: julianam.lopes26@gmail.com

O Agregado de Trióxido Mineral (MTA) possui excelentes propriedades biológicas, entretanto é um material de difícil manipulação e inserção. Uma nova formulação de MTA com alta plasticidade, o MTA HP (High Plasticity) foi desenvolvido objetivando superar estas deficiências. Este estudo avaliou a citotoxicidade, biocompatibilidade e biomineralização do MTA HP, comparando-o ao MTA-Angelus (MTA-Ang). Para análise da citotoxicidade, células fibroblásticas L929 foram cultivadas e a viabilidade celular frente ao extrato dos materiais foi avaliada às 6, 24, 48 e 72 horas (ensaio de alamar Blue). Para análise in vivo, tubos de polietileno contendo os materiais, ou vazios (controle), foram implantados no tecido subcutâneo de 20 ratos. Após 7 e 30 dias, os tubos com o tecido circundante foram removidos e processados para coloração de hematoxilina-eosina e von Kossa, ou sem coloração para análise sob luz polarizada. Os resultados foram analisados estatisticamente ( $p<0,05$ ). Houve um aumento na viabilidade celular para MTA HP após 24, 48 e 72 horas comparado ao controle ( $p<0,05$ ), e às 72 horas comparado ao MTA-Ang ( $p<0,05$ ). A análise histológica aos 7 dias mostrou inflamação moderada e cápsula fibrosa espessa em todos os grupos ( $p>0,05$ ); aos 30 dias, inflamação leve e cápsula fibrosa fina ( $p>0,05$ ). Todos os materiais apresentaram estruturas positivas para von Kossa e birrefringentes à luz polarizada.

Conclui-se que o MTA HP induziu maior viabilidade celular em comparação com o MTA-Ang após longo período, e que apresentou biocompatibilidade e biomineralização semelhante ao MTA-Ang.

Apoio: CNPq - 305969/2015-3

**PI0159 Avaliação da influência da clorexidina na resistência ao deslocamento do MTA**

Freire RLM\*, Carvalho NK, Silva EJNL, Coutinho Filho T, Sassone LM  
Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: robertomisel.fr@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da irrigação com clorexidina na resistência ao deslocamento do MTA através do ensaio push-out. Utilizou-se 16 dentes unirradiculares, cujos terços médios foram obtidos e instrumentados com alargadores de Gates Glidden N°3 (Maillefer -Dentsply Tulsa Dental Specialties, Tulsa, OK, USA). Obtendo-se 3 slices de cada segmento do terço médio. Cada slice foi direcionada a imersão por 15 min em um dos grupos: Grupo 1 - hipoclorito de sódio a 5%, Grupo 2 - imersão em digluconato de clorexidina gel a 2% e Grupo 3 - digluconato de clorexidina líquida a 2%. Após este período, os grupos foram submetidos ao protocolo de imersão por 1 min em água destilada, 3 min em EDTA 17% e 1 min em água destilada novamente. Em seguida, os espécimes foram secos, preenchidos com MTA Angelus® (Angelus, Londrina, PR, Brasil) e armazenadas por 7 dias em ambiente umidificado com PBS (pH 7.2) sob temperatura de 37°C. O ensaio de push-out utilizou de um dispositivo de 0,6 mm de diâmetro (Odeme dental research, Luzerna, SC, Brasil) e a carga foi aplicada a uma velocidade constante de 0,5mm/min até o deslocamento do MTA, sendo o resultado expresso em N e convertido em MPA. A análise preliminar dos dados foi conduzida, aplicando o teste de normalidade de Shapiro-Wilk que não revelou uma distribuição gaussiana, portanto, foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis com o nível de significância estabelecido em  $\alpha=5\%$ .

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que não houve uma influência dos agentes irrigantes na resistência ao deslocamento do MTA.

Apoio: FAPERJ

**PI0160 Identificação da microbiota do insucesso endodôntico por Nested-PCR**

Fagundes PIG\*, Francisco PA, Delboni MG, Passini MRZ, Gomes BPFA  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: pedrinhofagundes9@hotmail.com

O principal fator etiológico do insucesso do tratamento endodôntico é a presença de microrganismos nos canais radiculares previamente tratados. Objetivos: a) Caracterizar a microbiota do insucesso endodôntico através de Nested-PCR; b) Correlacionar as bactérias identificadas com os sinais e sintomas clínicos dos pacientes. Foram coletadas amostras microbiológicas iniciais de 15 dentes com presença de lesão periapical e necessidade de retratamento endodôntico. Após extração do DNA bacteriano foi realizado o Nested-PCR com primers espécie-específicos para 13 espécies, incluindo bactérias de difícil cultivo. Os resultados apontaram a presença de uma microbiota mista, com bactérias Gram-positivas (51,7%) e Gram-negativas (48,3%), anaeróbias estritas (67,8%) e facultativas (32,2%), cocos (41,5%) e bacilos (58,5%). As espécies mais prevalentes foram: *E. faecalis* (93,3%), *F. nucleatum* (93,3%), *S. sobrinus* (86,6%) e *A. israelii* (80%). Apenas duas correlações foram encontradas, sendo essas negativas moderadas, entre dor e bactérias anaeróbias facultativas e entre lesão periapical menor ou igual a 2mm e bactérias anaeróbias facultativas ( $p<0,05$ ).

Conclui-se que a microbiota da infecção secundária ou persistente é heterogênea e que o Nested-PCR mostrou-se eficiente na detecção de bactérias, inclusive as de difícil cultivo.

Apoio: FAPESP, CNPq e CAPES - FAPESP 2015/19215-2 e 2015/23479-5, CNPq 140944/2017-6 e 308162/2014-5 e CAPES

**PI0161 Avaliação do conhecimento e uso do protetor bucal em jogadores de Futebol Americano**

Lindolm RN\*, Messias KCF, Moraes SH, Faria MIA  
Odontologia - FACULDADE HERRERO.  
E-mail: rlindolm@hotmail.com

Os protetores bucais têm a finalidade de proteger não só os dentes, mas também as estruturas ao redor dos mesmos de impactos ocorridos durante as atividades esportivas. Este estudo tem o objetivo de avaliar o conhecimento dos jogadores de Futebol Americano da cidade de Curitiba sobre o uso dos protetores bucais. Foi aplicado um questionário para 65 atletas do sexo masculino, na faixa etária de 18 a 44 anos, com questões que incluíam: tempo de prática do esporte, ocorrência de algum trauma, se já viu alguém sofrer alguma injúria bucal durante as atividades esportivas, o uso do protetor bucal, a sua importância e o tipo, e se o técnico e seu dentista já haviam mencionado sobre tal uso. Constatou-se que 50,8% dos atletas jogam a mais de 3 anos, sendo que somente 3,1%, relataram não fazer o uso do protetor bucal, contudo o mais utilizado foi o termoplástico (92,2%), e apenas 7,8% utilizam o confeccionado sob medida. Com relação aos traumas, o que ocorreu com maior frequência foi a fratura coronária (77,7%), seguido de agressão aos tecidos moles (22,3%). Observou-se também que apesar do conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre a prática de tal esporte, apenas 53,7% informaram sobre a relevância do uso do protetor bucal.

A partir dos resultados obtidos é possível afirmar que grande parte dos jogadores fazem o uso do protetor bucal, entretanto não utilizam o ideal que seria o feito sob medida, e sim o termoplástico, campanhas de conscientização devem ser realizadas para este público-alvo.



**PI0162 Potencial de indução de osteoclastogênese *in vitro* por células de papila apical: Estudo Piloto**

Almeida PRL\*, Sipert CR, Nogueira FN  
 Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
 E-mail: pam.almeida00@gmail.com

Dentes com rizogênese incompleta acometidos por necrose pulpar apresentam, na região apical, áreas de reabsorção óssea. O papel das células de papila apical (CPA) na modulação da osteoclastogênese resultante da instalação do processo inflamatório ainda não foi elucidado. Investigar a capacidade de CPA humana em cultura em ativar a osteoclastogênese *in vitro* por mecanismos parácrinos. Para este estudo piloto, foi utilizada uma cultura de CPA humana previamente estabelecida (n=1) por meio da técnica de explant. Como estímulo, utilizaram-se lipopolissacarídeo (LPS) de E.coli (1 µg/mL) e sobrenadante necrótico (SN) das mesmas células. Este último foi preparado empregando-se 1 x 10<sup>6</sup> células submetidas a 5 ciclos de congelamento / descongelamento e posterior centrifugação e diluídas 1/10 previamente ao estímulo. Células foram estimuladas ainda com LPS + SN e com meio de cultura somente (controle). Após 24h, o meio foi trocado e coletado após 5 dias de contato com as células ativas/controle. Células mononucleares de sangue periférico humano (PBMC) foram isoladas, cultivadas e posteriormente ativadas com o meio condicionado com CPA diluído em 10%, 25% e 50% por 7, 14 e 21 dias. Como controle positivo, foram utilizados RANKL e M-CSF. Os monócitos foram avaliados quanto à imunomarcação e atividade de fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). *Através dos resultados podemos concluir que as células de papila apical possuem potencial inibitório na modulação da osteoclastogênese nas condições estudadas.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/24808-5

**PI0163 Sistemas Protaper Next e BioRace no preparo do terço apical de incisivos inferiores: Análise histológica**

Medeiros TC\*, Marceliano-Alves MFV, Bruno AMV, Brasil SC  
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
 E-mail: thamiresmedeiros@gmail.com

O presente trabalho teve por objetivo a avaliação da ação dos instrumentos nas paredes do terço apical do canal radicular nos níveis de 1 e 3 mm do CRT, em 50 incisivos inferiores, após preparo com sistemas de rotação contínua de NiTi: BioRace (VDW), e Protaper Next (Dentsply-Tulsa). Para avaliação do preparo, foram realizados cortes histológicos, nos quais a luz do canal foi dividida em quatro quadrantes de acordo com as faces (DL, DV, ML, MV). Ao final foi observado que de modo geral, os melhores resultados foram encontrados para o grupo preparado com o sistema Protaper Next, porém não foram observadas diferenças estatísticas significativas (p>0,05). Na avaliação dos quadrantes, o médio-lingual foi considerado o que menos sofreu ação dos instrumentos nos dois níveis avaliados (p<0,05). O teste estatístico utilizado nas duas avaliações foi o teste paramétrico de Kruskal-Wallis ( $\alpha=5\%$ ).

*Ao final, foi observado que nenhuma das técnicas testadas foi capaz de tocar com efetividade as paredes dos canais radiculares de incisivos inferiores.*

Apoio: CAPES

**PI0164 Comparação da Produtividade de Estudantes da Graduação em Tratamentos Endodônticos Utilizando Instrumentação Mecanizada ou Manual**

Moreira WRD\*, Couto CS, Procópio LM, Santos AMC, Damoia AAG, Resende LC, Fernandes AM  
 Escola de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.  
 E-mail: drwagnermoreira@gmail.com

A introdução de instrumentação mecanizada na graduação apresenta potencial promissor para formação acadêmica dos alunos. O presente estudo objetivou avaliar a produtividade dos alunos de graduação utilizando técnicas manuais e mecanizadas, contabilizando o número de sessões e o tempo total gasto para formatação. Trata-se de um estudo transversal comparativo realizado através de um grupo de cinquenta e três pacientes atendidos por estudantes do curso de graduação em odontologia no Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte. O número de sessões para tratamento endodôntico em 37 molares com instrumentos manuais foi obtido através dos registros em prontuário, tratamentos realizados por alunos do 7º período. O número de sessões do tratamento com instrumentos mecanizados foi obtido através de prontuários de 16 tratamentos realizados por alunos do 7º e 8º períodos. Análise através do teste comparativo de Mann Whitney para dois grupos, levando-se em consideração o número de sessões utilizadas e o tempo total para conclusão dos tratamentos. Foi considerado nível de significância  $P < 0,05$ . Houve diferença estatisticamente significativa entre o número de sessões de tratamento e o tempo total de atendimento, sendo a técnica mecânica responsável por um menor número de sessões e menor duração no tempo de tratamento que a técnica manual ( $P < 0,01$ ). Os dentes 16 e 36 foram os mais frequentemente tratados.

*A instrumentação mecanizada utilizada por alunos de graduação proporcionou menor número de sessões e menor duração de tratamento que a técnica manual.*

**PI0165 Estudo *in vitro* da quantidade e configuração dos canais radiculares em pré-molares superiores e inferiores**

Fidelis-Filho JIM\*, Viana LCTMC, Dias AA, Tabosa FBP, Almeida Gomes F, Maniglia-Ferreira C, Vitoriano MM, Matos HRM  
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
 E-mail: josemaiafidelis@hotmail.com

O conhecimento da morfologia interna da câmara pulpar e dos canais radiculares são de suma importância para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo desse trabalho foi avaliar *in vitro* através de quatro critérios, radiográfico, clínico, microscópico e anatômico, a quantidade e configuração dos canais em pré-molares superiores e inferiores. Trata-se de um estudo transversal observacional e descritivo, no qual foram selecionados 100 pré-molares, tendo como critério de exclusão aqueles bastante destruídos por cárie. Os dentes foram divididos em quatro grupos de acordo com o dente avaliado: superior ou inferior e primeiro ou segundo pré-molar. Os resultados obtidos mostraram que 100% dos primeiros pré-molares superiores apresentaram dois canais radiculares na fase clínica que se fundiam em várias alturas da raiz e possuindo maior prevalência de configuração ovoide, sendo os segundos pré-molares com uma maior quantidade de canais únicos em uma única raiz e mesma configuração. Todos os primeiros pré-molares inferiores apresentaram ao exame radiográfico única raiz e único canal com maior incidência de configuração circular ao exame de acesso; os segundos pré-molares inferiores apresentaram maior prevalência de dois canais radiculares em uma única raiz.

*Conclui-se que há diferenças anatômicas com variações importantes tanto na quantidade quanto na configuração de canais radiculares em pré-molares superiores e inferiores. Portanto, é de fundamental importância o conhecimento da anatomia interna de pré-molares para que através de seu domínio as chances de êxito no tratamento se elevem.*

**PI0166 Estudo clínico transversal e retrospectivo de dentes permanentes imaturos não vitais traumatizados**

Bomfim AML\*, Marques IV, Barbosa JAP, Santana RG, Rocha NB, Morais CAH, Pavan NNO, Endo MS  
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
 E-mail: alinemlicheski@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os procedimentos clínicos e radiográficos do tratamento de dentes permanentes imaturos não vitais traumatizados. Para este estudo clínico transversal e retrospectivo, foram selecionados de um centro de referência em traumatismo dentário, 30 dentes permanentes com necrose pulpar e ápice aberto submetidos à apificação e posterior obturação do canal radicular, entre os anos de 2005 a 2015. O teste Exato de Fisher (p<0,05) foi aplicado para avaliar possíveis associações entre a calcificação total da porção apical e as variáveis investigadas. A fratura coronária com exposição pulpar mostrou-se prevalente. Onze dentes possuíam lesão periapical (36,7%), estando a maioria (83,3%) no estágio 9 de Nolla e ápice em formato convergente (46,66%). Os materiais utilizados no tratamento desses dentes foram o hidróxido de cálcio (63,3%) e o uso do MTA (6,7%) para confecção do plug apical. A média de duração dessas trocas foi de 5,8 meses, enquanto o período total de tratamento mostrou-se em média de 11 meses. Na avaliação da barreira apical verificou-se calcificação total da porção apical (46,66%), selamento simples/duplo (16,66%), calcificação em semicírculo (10%) e calcificação tênue (26,66%). Não observou-se diferença estatisticamente significativa entre a calcificação total da porção apical e todas as outras variáveis (p>0,05).

*Conclui-se que ambos os materiais utilizados no tratamento de dentes permanentes imaturos traumatizados foram capazes de promover a reparação tecidual com diferentes tipos de barreira apical.*

**PI0167 Análise *in vitro* da anatomia interna de incisivos inferiores por meio de tomografia computadorizada cone beam**

Tabosa FBP\*, Almeida Gomes F, Maniglia-Ferreira C, Vitoriano MM, Brasileiro RB, Mesquita YA, Barbosa RFP, Xerez RMA  
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
 E-mail: fernandotabosa@hotmail.com

Para o sucesso do tratamento endodôntico, o conhecimento da anatomia interna se torna imprescindível. O objetivo do presente estudo foi analisar a prevalência de canais de incisivos inferiores em uma análise clínica e tomográfica. Foram utilizados 248 incisivos inferiores, medidos e avaliados através de radiografia periapical e tomografia computadorizada. Com relação ao número de canais, 179 dentes (72,3%) apresentaram um único canal, enquanto 69 dentes (27,8%) apresentaram dois canais. Dos 69 dentes apresentando 2 canais, 6 dentes apresentavam canais independentes (2,4%) e 63 dentes apresentavam 2 canais que se uniam em algum ponto do trajeto do canal (25,4%).

*A prevalência de dois canais em incisivos inferiores permanentes humanos foi de 27,8% dos espécimes, sendo 2,4% independentes. O principal ponto de união dos canais radiculares foi no terço apical com 21,8%. O formato do canal mais encontrado em corte axial da raiz foi circular em terço cervical, achatado em terço médio e circular em terço apical.*

**PI0168 Desinfecção com técnicas de instrumento único e múltiplos instrumentos variando o volume e a concentração do irrigante**

Lessa BTSB\*, Siqueira Jr. JF, Alves FRF, Vieira GCS, Pérez A, Gazzaneo-Rauseo ID, Rôças IN, Armada L  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
E-mail: brunawlessa@gmail.com

Este estudo teve como objetivo comparar, in vitro, a redução microbiana promovida pelo preparo químico e mecânico (PQM), utilizando uma técnica de instrumento único e outra de múltiplos instrumentos, variando volume e concentração do irrigante. Para isso, foram selecionadas 100 raízes palatinas de primeiros molares superiores. As raízes foram esterilizadas, imersas em meio de cultura, e depois contaminadas com uma cultura mista, proveniente de três diferentes pacientes. No total, foram comparados quatro grupos (25 raízes cada): Reciproc com 2,5% de NaOCl e volume total de 8 mL, Reciproc com 6% de NaOCl e volume total de 8 mL, Reciproc com 2,5% de NaOCl e volume total de 13 mL, e BioRace com 2,5% de NaOCl e volume total de 13 mL. Amostras bacteriológicas foram coletadas dos canais radiculares com cones de papel antes e após o preparo. Os níveis bacterianos totais foram obtidos por Real Time PCR. Os resultados demonstraram que o PQM promoveu uma redução bacteriana significativa. Não foi observada diferença estatisticamente significante entre os diferentes protocolos quanto à redução bacteriana.

Os presentes achados demonstraram que o volume de NaOCl e sua concentração não influenciaram na atividade antimicrobiana da solução, nas condições testadas.

**PI0169 Análise por regressão logística binomial das sequelas em dentes permanentes traumatizados**

Viana BAS\*, Yamashita FC, Previdelli ITS, Rocha NB, Moraes CAH, Pavan NNO, Endo MS  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: brunaang26@gmail.com

Este estudo teve como objetivo determinar a frequência de sequelas pós-trauma de dentes permanentes, e associar as sequelas aos fatores inerentes ao dente traumatizado e ao tratamento instituído. O estudo retrospectivo foi realizado por meio da avaliação de prontuários e radiografias, de um centro de referência em traumatismo dentário, entre os períodos de janeiro de 2008 a dezembro de 2014. Os fatores foram analisados e associados em relação às sequelas pós-trauma, como a necrose pulpar e a reabsorção radicular. Foi realizado o modelo de regressão logística binomial ( $p < 0,05$ ) para análise dos dados obtidos. Nas luxações foi possível observar 37% de necrose pulpar, 16% de reabsorção radicular inflamatória e 8% de reabsorção radicular por substituição. Regressão logística binomial revelou que sexo masculino ( $P=0,0392$ ,  $OR=2,79$ ), injúria do tipo avulsão ( $P=0,0009$ ,  $OR=12,27$ ) e tempo decorrido maior que 16 dias entre o momento do trauma até o início do tratamento endodôntico ( $P=0,0450$ ,  $OR=7,53$ ) demonstraram uma chance maior de apresentar uma complicação pós-trauma.

Conclui-se que a necrose pulpar foi mais frequente que a reabsorção radicular, sendo que o sexo, tipo de injúria, estágio de desenvolvimento radicular e o tempo decorrido pós-trauma até o início da intervenção endodôntica estão relacionados ao surgimento de sequelas.

**PI0170 Efeito da irradiação do led vermelho na modulação do estresse oxidativo e viabilidade de células pulpare de dentes deciduos**

Bonvicini JFS\*, Basso FG, Melo FBS, Soares CJ, De-Souza-costa CA, Turriani AP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: jessica.bonvicini@ufu.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de diferentes parâmetros da luz emitida por fonte de LED vermelho (630 nm) na modulação do estresse oxidativo, viabilidade e morfologia de células pulpare de dentes deciduos. Células obtidas de dois dentes hígidos esfoliados foram cultivadas (100.000 células/compartimento) utilizando meio de cultura suplementado com 10% de soro fetal bovino. Após 24 horas, as células foram expostas ao LPS (10 µg/mL) e submetidas a uma única irradiação (630nm, 40mW/cm<sup>2</sup> e 80 mW/cm<sup>2</sup>) nas doses de energia (DE) 0 (controle), 4, 15 e 30J/cm<sup>2</sup>. Após 24 horas, a viabilidade, morfologia celular e a quantificação de óxido nítrico (ON) foram avaliados por meio dos testes de MTT, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e reagente de Griess, respectivamente. Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (nível de significância de 5%). Na presença de LPS, as DE de 15 e 30J/cm<sup>2</sup>, na irradiância de 40mW/cm<sup>2</sup> e as DE de 4 e 15J/cm<sup>2</sup>, na irradiância de 80mW/cm<sup>2</sup>, aumentaram a viabilidade celular quando comparado ao grupo controle ( $p < 0,05$ ). Além disso, na presença de LPS, a DE de 4 J/cm<sup>2</sup>, na irradiância de 40 mW/cm<sup>2</sup> e as DE de 15 e 30J/cm<sup>2</sup>, na irradiância de 80mW/cm<sup>2</sup> reduziram a produção de óxido nítrico pelas células pulpare quando comparado ao grupo não irradiado ( $p < 0,05$ ). Não foi observada diferença entre os grupos pela análise em MEV.

Foi possível concluir que a densidade de energia de 15 J/cm<sup>2</sup> e irradiância de 80 mW/cm<sup>2</sup> foi o parâmetro de irradiação mais efetivo para estimular e modular o estresse oxidativo nas células pulpare de dentes deciduos.

Apoio: Fapemig - APQ 00315-16

**PI0171 Prevalência de principais forames apicais incompatíveis com ápice radicular em canais radiculares de dentes humanos permanentes**

Xerez RMA\*, Tabosa FBP, Brasileiro RB, Vitoriano MM, Santos FG, Maniglia-Ferreira C, Brito LF, Carvalho Sousa B  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
E-mail: raissamaxerez@hotmail.com

O propósito desse estudo foi determinar a prevalência do forame apical incompatível com ápice radicular em dentes humanos permanentes, quando presente, essa incompatibilidade faz com que o método radiográfico seja impreciso para determinação do comprimento de trabalho. Foram usados 400 dentes permanentes humanos: 100 incisivos, 100 caninos, 100 pré-molares e 100 molares. (Comitê de ética, Universidade Federal do Ceará #263/10). Os acessos foram realizados com limas K #10 e #15, a ponta do instrumento era visível no forame através de 5-fold lupa. Radiografias periapicais foram realizadas na incidência vestibulo-linguais para dentes uniradiculares; o ângulo de incidência foi mudado para dentes multiradiculares. Os filmes foram processados e depois analisados por três examinadores. A prevalência dos principais forames apicais incompatíveis com o ápice radicular foi 19,72%. Os incisivos mostraram a menor prevalência (9%,  $P < 0,05$ ) enquanto que a maior prevalência foi observada em dentes caninos (28%).

De acordo com a metodologia aplicada, a prevalência dos principais forames apicais incompatíveis com ápice radicular tornar-se necessário um método secundário para determinar o comprimento de trabalho, porque sozinho não era capaz de determinar a posição do forame.

**PI0172 Efeito imunomodulatório da terapia fotodinâmica em *Galleria mellonella* infectada com *Porphyromonas gingivalis***

Alves MS\*, Santos JD, Alvarenga JA, Rossoni RD, Garcia MT, Moraes RM, Anbinder AL, Junqueira JC  
Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: mariana.saalv@gmail.com

*Porphyromonas gingivalis* é um patógeno importante no desenvolvimento da doença periodontal. Nosso estudo investigou se o tratamento com terapia fotodinâmica antimicrobiana TFD, que utiliza um corante não tóxico, seguido por irradiação com luz visível inofensiva, pode atenuar a infecção experimental de *P. gingivalis* em *Galleria mellonella*. Após obter a concentração letal de *P. gingivalis* no animal, os seguintes grupos de *G. mellonella* infectados com *P. gingivalis* foram avaliados: inoculação do fotossensibilizador e aplicação de laser (P+L+), inoculação de solução fisiológica e aplicação de laser (P-L+), inoculação do fotossensibilizador sem laser (P+L-) e inoculação de solução fisiológica sem Laser (P-L-). Os efeitos da TFD na infecção por *P. gingivalis* foram avaliados pela análise da curva de sobrevivência e pela contagem de hemócitos. Uma concentração letal de 10<sup>6</sup> células/larva foi adotada para avaliar os efeitos da TFD na infecção experimental com *P. gingivalis*. Foi verificado que após 120 segundos de aplicação de TFD, a morte de *G. mellonella* foi significativamente menor em comparação com os grupos controle ( $p = 0,0010$ ). Além disso, a densidade de hemócitos no grupo P+L+ foi aumentada em 9,6 x 10<sup>6</sup> células/mL (2,62 vezes) em comparação com as larvas infectadas sem tratamento (grupo L-P-) ( $p = 0,0175$ ).

Pode-se concluir que a aplicação de TFD foi eficaz contra a infecção por *P. gingivalis*, aumentando a sobrevivência de *G. mellonella* e foi capaz de aumentar os hemócitos circulantes indicando que a PDT ativa o sistema imunológico de *G. mellonella*.

Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2016/05222-5

**PI0173 Influência da dieta hiperlipídica na densidade mineral óssea mandibular**

Diniz BTC\*, Brasil SC, Santos RMM, Fernandes A, Pires FR, Siqueira Jr. JF, Armada L  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
E-mail: brunotravassosodonto@gmail.com

O estado hiperlipidêmico é considerado um fator de risco ao estabelecimento e progressão de algumas doenças, pois viabiliza o desenvolvimento de um estado inflamatório, comprometendo e reduzindo significativamente a qualidade e a densidade óssea. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da dieta hiperlipídica na densidade mineral óssea mandibular. Foram utilizados ratos Wistar (n=24), isogênicos, com 8 semanas de idade. Metade dos animais foi submetida à dieta hiperlipídica (H) e a outra metade a dieta normal (C). A massa corporal foi verificada semanalmente. Ao final do período experimental os animais foram sacrificados. Sangue, fígado e mandíbula foram coletados para a realização da análise bioquímica (colesterol total, HDL, VLDL e triglicérides séricos), avaliação hepática (massa hepática total, massa hepática relativa, triglicérides e colesterol) e análise da densidade mineral óssea (DMO) através da técnica de dupla emissão de fontes de Raios-X (DXA). A análise comparativa dos dados foi realizada através do teste Mann Whitney e a significância estatística considerada foi de  $p < 0,05$ . A dieta hiperlipídica promoveu aumento significativo das massas corporal ( $p < 0,02$ ), hepática total ( $p < 0,01$ ) e hepática relativa ( $p < 0,005$ ), aumento nos níveis séricos de triglicérides ( $p < 0,03$ ) e VLDL ( $p < 0,04$ ), nos triglicérides hepáticos ( $p < 0,02$ ) e redução na DMO ( $p < 0,0008$ ).

As alterações metabólicas provocadas pela dieta hiperlipídica promoveram redução na DMO mandibular.

**PI0174 Intoxicação crônica com metilmercúrio promove modulação de metalotioneína e dano celular em glândulas salivares de ratos**

Lima LAO\*, Bittencourt LO, Lopes GO, Puty B, Pinheiro JVV, Alves-Junior SM, Lima RR  
 Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
 E-mail: leidiane-alencar@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos celulares em glândulas salivares parótida, submandibular e sublingual de ratos adultos após exposição crônica, sistêmica e em baixas doses ao metilmercúrio (MeHg). Para isso, 20 ratos Wistar machos foram intoxicados por meio de gavagem intragástrica com MeHg na dose de 0,04 µg/kg/dia, ao longo de 60 dias, enquanto outros 20 ratos receberam apenas veículo nas mesmas condições experimentais. Após a exposição, os animais foram eutanasiados e tiveram suas glândulas coletadas para quantificação de mercúrio total presente nesses órgãos, por espectrometria de absorção atômica com amalgamação. Também foi realizada análise tecidual por imunohistoquímica para Metalotioneína I/II (MT I/II), Actina músculo liso ( $\alpha$ -AMS) e Citoqueratina 18 (CQ-18), mensuradas a partir do software Image J (Plugin Color Deconvolution), segundo percentual de área com imunomarcagem. Os dados foram submetidos à análise estatística adotando  $p < 0,05$ . Nossos resultados mostraram que as três glândulas salivares apresentaram mercúrio em sua estrutura com valores significativamente maiores quando comparadas aos controles, com aumento da imunomarcagem de MT I e II nas três glândulas, sugerindo um mecanismo responsivo à injúria, mas não suficientemente citoprotetor para evitar dano celular, observado pela diminuição da imunomarcagem de CQ-18 e  $\alpha$ -AMS, sugerindo dano estrutural ao citoesqueleto.

Esses dados sugerem que a exposição crônica, sistêmica e em baixas doses ao MeHg é capaz de promover danos celulares a glândulas salivares de ratos.

**PI0175 Efeito inibitório de probióticos sobre a adesão e invasão de *P. gingivalis* em células epiteliais orais**

Balzarini D\*, Souza EA, Ishikawa KH, Holzhausen M, Mayer MPA  
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
 E-mail: danilo.balzarini@usp.br

O efeito benéfico de probióticos pode ser associado à competição por sítios de adesão, mas pouco de conhece sobre seus mecanismos na cavidade oral. O presente estudo testou a hipótese de que cepas probióticas são capazes de influenciar a interação entre patógenos periodontais e células epiteliais gengivais. Monocamadas semi-confluentes de células epiteliais gengivais (OBA-9) (3x10<sup>5</sup> cels/poço) foram infectadas com *P. gingivalis* W83 isoladamente ou acrescida de *B. longum infantis* ou *L. reuteri*, em MOI de 1:100. Após 2h, foram avaliadas a capacidade de adesão e invasão de *P. gingivalis* e dos probióticos às células epiteliais por gentamicina/metronidazol, seguindo-se contagem de UFC e a citotoxicidade por MTT, e comparadas com os controles (OBA-09 desafiadas apenas com o patógeno ou com os probióticos). *B. longum infantis* e *L. reuteri* reduziram a adesão, respectivamente em 80%±20 e 60%±12 e a invasão, respectivamente em 64%±5,5 e 48,6%±15 de *P. gingivalis* em células epiteliais ( $p < 0,05$ ). Ambos probióticos foram capazes de se aderirem a células OBA-9 e *B. longum* foi capaz de invadir estas células. A eficácia de adesão dos probióticos às células OBA-09 foi maior em culturas co-infectadas com o patógeno ( $p < 0,05$ ). *P. gingivalis* W83 reduziu a viabilidade celular em 30%±6 ( $p < 0,001$ ), embora este efeito tenha sido neutralizado com a infecção com os probióticos ( $p > 0,05$ ).

Os resultados sugerem que probióticos podem influenciar negativamente a interação de *P. gingivalis* com células epiteliais, sugerindo seu potencial uso no controle das doenças periodontais.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/182739 e 2016/146876

**PI0176 Efeito do açaí berry sobre a atividade das MMP-2 e MMP-9**

Tanon AR\*, Silva LFA, Scaffa PMC, Zarella BL, Pracki A, Tjaderhane L, Buzalaf MAR, Kato MT  
 UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
 E-mail: ariadnitionon\_97@hotmail.com

*Euterpe oleracea* Mart. (açaí-berry), um extrato natural rico em polifenóis, exerce efeito antioxidante e anti-inflamatório e possível ação inibitória sobre as metaloproteinases da matriz (MMPs), enzimas responsáveis pela degradação dos componentes ricos em colágeno. Elas têm demonstrado aumentar a taxa de progressão da cárie e erosão devido à degradação da camada de colágeno da dentina. O objetivo foi analisar o efeito do açaí-berry na inibição da atividade das MMP-2 e MMP-9. MMP-2 e -9 purificadas de origem humana foram diluídas em tampão de amostra não redutor e imediatamente submetidas à zimografia. Tiras dos géis (~2 cm), contendo ambas as MMPs e padrão de peso molecular, foram incubadas separadamente a 37°C por 24h em tampão contendo (ou não-controle) extrato de açaí-berry em diferentes concentrações (0,25% a 10%). A porcentagem de inibição da atividade foi calculada de acordo com a concentração do extrato do açaí-berry. O efeito inibitório foi determinado da concentração inibitória da atividade enzimática (IC<sub>50</sub>=50% de inibição), comparando com a atividade das MMPs do controle positivo (n=4). O açaí-berry diminuiu as atividades das formas pró- e ativas das MMP-2 e -9 purificadas humanas de maneira dose-dependente. As formas purificadas de ambas MMP-2 e -9 foram 50% (IC<sub>50</sub>) inibidas por 2,5% e 5% de açaí-berry, respectivamente.

Pode-se concluir que o extrato de açaí-berry exerce efeito inibitório sobre as MMPs testadas, podendo ser um agente natural a ser incorporado em produtos odontológicos, considerando-se um potencial protetor contra a progressão da cárie e desafios erosivos em dentina, devido à preservação da camada de colágeno.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/14491-9

**PI0177 Soluções de tetrafluoreto de titânio: efeito na permeabilidade dentinária e citotoxicidade sobre fibroblastos gengivais**

Cury EM\*, Martinez EF, Basting RT, França FMG, Amaral FLB, Turssi CP  
 Cariologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
 E-mail: elizamcury@gmail.com

Este estudo investigou se soluções de tetrafluoreto de titânio (TiF4) com diferentes pHs reduzem a permeabilidade da dentina em que se criou uma morfologia simulada de hipersensibilidade e se essas soluções possuem efeito citotóxico a fibroblastos gengivais humanos. Sessenta hemirraízes e 12 fragmentos de dentina foram submetidos à criação de lesões validadas de hipersensibilidade. As amostras receberam, por 60 segundos, a TiF4 (pH 1,2 ou 3,5) ou saliva artificial. No experimento de citotoxicidade houve um grupo exposto à água purificada. A permeabilidade foi medida por um método de coloração histoquímica, com soluções de sulfato de cobre e dioxiamida. Fibroblastos foram plaqueados sobre os fragmentos tratados com TiF4 para avaliação de sua proliferação e viabilidade. A ANOVA indicou diferença significativa entre os grupos ( $p = 0,003$ ). O teste de Dunnett mostrou que, em relação à saliva artificial, houve menor permeabilidade quando aplicado TiF4 pH 1,2. Também em comparação à saliva artificial, o TiF4 resultou em menor proliferação celular ( $p < 0,001$ ), sem diferença entre as soluções com pHs 1,2 e 3,5. Com a solução TiF4 pH 1,2 observou-se viabilidade ( $p = 0,015$ ) menor que na água, mas no pH 3,5, assim como na saliva artificial, o número de células fibroblásticas viáveis foi intermediário.

O controle da permeabilidade da dentina hipersensível pela aplicação de TiF4 mostrou-se pH dependente, podendo ser obtido apenas quando se utiliza a solução com pH 1,2. Porém, deve-se atentar que sua aplicação apresenta impactos citotóxicos a fibroblastos gengivais.

Apoio: FAPESP - 2016/01161-6

**PI0178 Perda óssea alveolar, depósito de chumbo e alterações cristalográficas no osso alveolar de ratos expostos ao acetato de chumbo**

Davis LL\*, Lima RR  
 Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
 E-mail: lodinikkidavis@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da exposição subcrônica ao chumbo (Pb) sobre o osso alveolar de ratos. 40 ratos Wistar com 30 dias de vida foram divididos em dois grupos, o grupo experimental (GE) e o grupo controle (GC). O GE (n=20) recebeu acetato de chumbo por gavagem intragástrica durante o período de 55 dias na dose de 50 mg/kg/dia, enquanto o grupo controle GC (n=20) recebeu água destilada sob as mesmas condições. Após esse período os animais foram eutanasiados, tiveram suas mandíbulas coletadas e separadas em hemimandíbulas. Uma hemimandíbula foi corada com Azul Metileno a 1% para análise morfométrica da distância entre junção cimento-esmalte e crista óssea alveolar utilizando um estereomicroscópio Leica M205A com o auxílio do software LAS. O osso alveolar foi retirado das demais hemimandíbulas, triturado e a quantificação do Pb feita através da espectrometria de absorção atômica em forno de grafite. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste t-Student, adotando  $p < 0,05$ . As amostras pulverizadas também foram submetidas à análise cristalográfica para avaliar possíveis alterações na estrutura cristalina. Nossos resultados mostraram que a distância entre a junção cimento-esmalte e a crista óssea alveolar foi significativamente maior em GE. Foi identificado depósito de Pb no osso alveolar do GE de 133,18µg g<sup>-1</sup> enquanto no GC este depósito foi abaixo do nível de detecção (LOD=0,79 µg g<sup>-1</sup>). A Difratometria de Raios-X mostrou uma apatita menos organizada no osso alveolar do GE.

A exposição subcrônica ao Pb promoveu danos no osso alveolar de ratos.

**PI0179 Triagem fitoquímica e ação antibacteriana de *Spondias mombim* sobre bactérias bucais planctônicas**

Brito RAP\*, Lima ELF, Cabral B, Macedo-Costa MR, Langassner SMZ, Lins RDAU  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
 E-mail: ricenabrito@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar fitoquimicamente o material vegetal e determinar a ação antibacteriana do extrato de *Spondias mombim* L.(cajá) sobre bactérias bucais planctônicas. Para isso foram realizadas a prospecção fitoquímica do material vegetal, a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) e Cinética Bactericida frente a *Streptococcus mutans* e *S.oralis*. Utilizou-se como controle positivo, o digluconato de clorexidina a 0,12%. Os resultados revelaram que *S. mombim* apresenta compostos fenólicos, flavonóides e taninos. O extrato inibiu o crescimento e aderência bacteriana em todas as concentrações testadas (até 0,97 mg/mL), mostrando-se superior, nessas duas análises, ao controle positivo. Observou-se também que o extrato bruto demonstrou ação bactericida após duas horas de contato com o *S. mutans*, e na CIM exibiu efeito bactericida após quatro horas de contato com tal bactéria.

Conclui-se que *Spondias mombim* L. apresentou significante ação antibacteriana suscitando a perspectiva da avaliação de tais substâncias sobre biofilme multiespécie.

**PI0180 Hepatite B: Avaliação do conhecimento, cobertura vacinal e atitudes frente ao risco ocupacional de contaminação em graduandos**

Barbosa IFNS\*, Honorato MCTM, Pereira LL, Andrade GSS, Monteiro AAA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: israelbarbosa@hotmail.com

O estudo teve como objetivo descrever o conhecimento, a frequência vacinal e as atitudes frente ao risco de contaminação ocupacional dos graduandos de Odontologia UNIPÊ acerca da Hepatite B. A coleta de dados iniciou-se após a aprovação do Comitê de ética, conforme a resolução 466/2012. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório e bibliográfico. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário compostos por perguntas objetivas e subjetivas previamente validadas pela literatura pertinente. O universo dessa pesquisa constituiu-se de 260 alunos regularmente matriculados no curso de Odontologia do UNIPÊ, cursando entre o 5º e 10º período, nos quais foram incluídos 156 indivíduos escolhidos aleatoriamente, de ambos os sexos. Foram excluídos indivíduos que se recusaram a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados coletados foram tabulados em plataforma Microsoft Excel versão 2007 e analisados mediante estatística descritiva. Dos 156 estudantes entre 20 e 30 anos, 87,8% responderam ter conhecimento acerca da Hepatite B e 12,2% que não, 100% dos estudantes afirmaram ser importante a vacinação, 81% são imunizados, no entanto 57% tomaram todas as doses, 85,3% foi imunizado com pelo menos uma dose e 61,1% dos acadêmicos são vacinados após o início das atividades da clínica.

*Os resultados demonstram uma deficiência na informação e orientação com relação a imunização, sendo necessária uma intensificação da importância das 3 doses da vacina e seus intervalos, além de uma conscientização com relação ao risco de contágio acontecer de forma tardia*

**PI0181 Estudo de fatores de risco ambientais e genéticos de susceptibilidade a cárie - Gene KLK4**

Corrêa EG\*, Cavallari T, Moyses ST, Moyses SJ, Werneck RI  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: emillycorrea@hotmail.com

Este trabalho pretendeu detectar a influência de fatores ambientais e do marcador rs2242670 do gene KLK4 no desenvolvimento da doença cárie. Foi conduzido um estudo caso-controle, sendo a amostra composta por 200 pacientes, com idade de 12 anos ou mais, que frequentaram a Clínica de Odontologia da PUCPR. Para o diagnóstico da cárie foi utilizado o índice ICDAS (International Caries Detection and Assessment System). O grupo controle foi composto por pacientes que possuíam todos os elementos dentários com score zero. Os valores mostraram influência estatisticamente significativa do marcador rs2242670 do gene KLK4 para suscetibilidade à doença cárie ( $p = 0.009$ ), junto com a variável renda média alta.

*Após o melhor conhecimento e comprovação dos genes envolvidos no processo de desenvolvimento da cárie será possível reverter o agravamento da doença por meio de medidas preventivas mais eficazes e testes genéticos que possivelmente determinariam a susceptibilidade de cada paciente em desenvolver a doença, uma vez que a ocorrência da doença depende de variáveis ambientais (modificadoras) e de fatores relacionados ao hospedeiro (determinantes).*

**PI0182 Efeito da potência e frequência de pulso do laser de Er,Cr:YSGG na ácido resistência do esmalte dental**

Oliveira RM\*, Souza VM, Esteves CM, Cassoni A, Lima Arsati YBO, Rodrigues JA  
Ceppes - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
E-mail: renanmotodonto@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a combinação de frequência de pulso (5-75Hz[FP]) e potência (0,10-1,00W[PO]) do laser de Er,Cr:YSGG na ácido resistência do esmalte dental. Foram testados 20 grupos experimentais e um controle (não irradiado). Um total de 63 blocos de esmalte bovino ( $n=3$ ) de 4x4x3mm foram preparados e avaliada microdureza knoop e rugosidade superficial (Ra), por 5 medidas em três tempos: inicial ( $T_0$ ), pós-tratamento com laser ( $T_1$ ) e pós-desafio erosivo ( $T_2$ ). Os blocos foram irradiados, de acordo com o grupo, com laser Er,Cr:YSGG por 30s, e submetidos a um desafio ácido de 4 ciclos em 80mL de HCl 0,01M, pH= 2,0 a 35°C por 2 min seguido por imersão em saliva artificial por 3h. A ANOVA 3-way e o teste de Bonferroni foram realizados ( $p<0,05$ ). De  $T_0$  para  $T_1$  houve uma diminuição na microdureza da superfície grupos irradiados com FP 10Hz e 15Hz, enquanto as demais permaneceram semelhantes, e em  $T_2$  as potências de 0,5W e 0,75W resultaram em aumento da microdureza, e as demais em queda significativa. Tanto em  $T_1$ , quanto em  $T_2$  as FP de 30-57Hz combinadas com PO de 0,25W; 0,50W; 0,75W e 1,0W não apresentaram diferença estatística nos valores de Ra comparadas a  $T_0$ , as demais combinações apresentaram aumento significativo de Ra sendo que  $T_0 < T_2 < T_1$ .

*A interação do laser Er,Cr:YSGG com diferentes combinações entre parâmetros de potência e frequência de pulso podem alterar a superfície do esmalte de forma diversa. Frequência de pulso de 30Hz e potência de 0,50W foi considerado o melhor parâmetro para prevenir a erosão ácida do esmalte.*

Apoio: CNPq - 137632/2016-9.

**PI0183 Avaliação da superfície do esmalte após remoção de bráquetes com diferentes tipos de brocas para remoção de compósitos ortodônticos**

Camizão MS\*, Santos AM, Câmara JVF, Andrade ACDV, Coqueiro RS, Maia LC, Oliveira GC, Pithon MM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.  
E-mail: marcela.s.camizao@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar se a broca manufaturada em zircônia apresenta-se como opção válida na remoção de compósito aderido ao esmalte após finalização do tratamento ortodôntico. Confeccionou-se corpos de prova em esmalte dentário que tiveram sua superfície uniformizada e padronizada em poltrix metalográfica. Os dentes foram randomicamente divididos em 8 diferentes grupos de estudo de acordo com o método de remoção do compósito: 1- broca diamantada; 2- broca diamantada + broca para polimento; 3- broca carbide em alta rotação; 4- broca carbide + broca para polimento; 5- broca carbide em baixa rotação; 6- broca carbide + broca para polimento; 7- broca em zircônia em baixa rotação; 8- broca zircônia + broca para polimento. Após remoção do compósito a superfície do esmalte foi avaliada em perfilômetro, microscópio de força atômica e de varredura. As diferenças entre os tratamentos na Ra, Sa e degrau foram testadas usando-se o teste Kruskal-Wallis, com as comparações entre pares sendo realizadas por meio do teste Mann-Whitney. Os resultados revelaram que as menores perdas de superfície do dente ocorreram nos grupos 5 e 8, os quais mostraram valores significativamente menores ( $p<0.05$ ) para perda mineral do que os grupos 2, 3, 4 e 7, mas sem diferença para os grupos 1 e 6.

*Conclui-se com a realização desse estudo que as brocas carbide e zircônia em baixa rotação mostra-se como os melhores métodos na remoção do compósito pós remoção dos bráquetes ortodônticos.*

**PI0184 Hábitos Succionais e a Relação com o Desenvolvimento do Sistema Estomatognático**

Nodari EG\*, Kellers RMS, Baggio LM, Mozzini CB, Moraes P, Severob L, Schonhorst SC, Spessato D  
Odontopediatria - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: nodarieduardo@yahoo.com.br

A criança no momento que suga o peito materno exerce um trabalho muscular intenso, estimulando consequentemente o desenvolvimento do sistema estomatognático. O objetivo deste estudo foi associar os hábitos succionais infantis com o desenvolvimento maxilofacial. Esta pesquisa trata-se de um estudo transversal, realizado na escola particular Baby & Kids no município de Passo Fundo-Rs, através de um questionário sócio-demográfico e exame clínico validado por Bello (2010). Foram incluídas crianças de 3 a 6 anos de idade e regularmente matriculadas e, foram excluídas as crianças cujos responsáveis não consentiram com a participação no estudo. Foram avaliadas 18 crianças, das quais 33,3% foram amamentadas somente de forma natural e, 66,7% receberam tanto a amamentação natural como artificial. O teste Qui-quadrado revelou não existir diferenças entre as seguintes variáveis: tipo de aleitamento e renda familiar ( $p=0,256$ ), tipo de amamentação e sobressaliência ( $p=0,549$ ), tipo de amamentação e sobremordida ( $p=0,289$ ), tipo de amamentação e mordida cruzada posterior ( $p=0,0223$ ), tipo de amamentação e apinhamento anterior ( $p=0,0223$ ).

*O crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático ocorreu de maneira apropriada, não resultando em alterações com valor significativo de suas estruturas; verificou-se que a maioria da amostra foi amamentada tanto de forma natural como artificial. O desenvolvimento do sistema estomatognático mostrou-se ideal e a renda familiar não influenciou o tipo de amamentação.*

**PI0185 Influência do adesivo e da ciclagem térmica na resistência da união de bráquetes cerâmicos à cerâmica dental**

Costa MS\*, Fraga PF, Correr Sobrinho L, Godoi APT, Paula AB, Custodio W, Vedovello-Filho M, Valdrighi H  
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: marinorasc@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito da aplicação de um adesivo, de um silano e da ciclagem térmica na resistência de união ao cisalhamento (RUC) de bráquetes cerâmicos à cerâmica feldspática. Dezesesseis cilindros cerâmicos foram condicionados com ácido hidrófluorídrico 10% por 60s e separados em quatro grupos ( $n=4$ ) de acordo com o tratamento de superfície: G1 - silano, sem ciclagem térmica; G2 - silano, com ciclagem térmica; G3 - adesivo, sem ciclagem térmica; e, G4 - adesivo, com ciclagem térmica. Uma camada do silano foi aplicada na superfície dos cilindros dos grupos 1 e 2 e uma camada do adesivo Single Bond Universal foi aplicado nos grupos 3 e 4 e fotoativado por 20s usando o LED- Radii Plus. Bráquetes cerâmicos foram colados aos cilindros com a resina composta Transbond XT e fotoativado por 40s. A RUC foi realizada após armazenagem por 24 horas em água deionizada a 37°C (Grupos 1 e 3) e ciclagem térmica (Grupos 2 e 4; 7.000 ciclos - 5º/55°C). Os resultados de RUC foi submetida à Análise de Variância 2 fatores e ao teste de Tukey's post hoc test ( $\alpha=0.05$ ). O Índice de Remanescente do adesivo (IRA) foi avaliado com aumento de 40x.

*O silano foi mais efetivo do que o adesivo na RUC dos bráquetes à cerâmica ( $p<0,05$ ). A ciclagem térmica diminuiu significativamente os valores de RUC em relação aos grupos sem ciclagem térmica ( $p<0,05$ ). O IRA mostrou predominância de escores 0 para todos os grupos. Concluindo, o silano mostrou RUC superior aos grupos com adesivo. A ciclagem térmica influenciou significativamente a RUC. Houve predominância de escore 0 para todos os grupos.*



**PI0186 Há estresse do acompanhante durante tratamento odontopediátrico sob sedação?**

Melo BLS\*, Moterane MM, Anabuki AA, Viana KA, Costa LRRS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: barbaralidia@gmail.com

Pouco se sabe sobre o estresse percebido por acompanhantes ao participarem do tratamento odontológico de suas crianças. Neste estudo observacional transversal, verificou-se o autorrelato de estresse por acompanhantes de crianças sedadas para tratamento odontológico, e sua relação com a própria ansiedade e características do procedimento. Participaram 81 acompanhantes de crianças de 2 a 6 anos sedadas (nível consciente) para tratamento odontológico restaurador. Os acompanhantes responderam, antes do tratamento, à Escala de Ansiedade Odontológica de Corah (escores de 4 a 20; maior escore = maior ansiedade) e, após o tratamento, relataram o estresse sentido durante o atendimento em Escala Visual Analógica (0= nenhum estresse; 100= máximo estresse). Os dados seguiram distribuição não normal e foram analisados por teste Mann-Whitney. Os acompanhantes relataram estresse variável ao presenciarem a sedação odontológica de suas crianças (mediana 50,0; percentil 25=6,0 - percentil 75=82,5). Sua ansiedade odontológica apresentou mediana 9,0 (6,0-12,0); os escores foram dicotomizados em baixa (n=67) e alta (n=13) ansiedade. O estresse dos acompanhantes não se associou à sua ansiedade odontológica (P=0,72), uso de estabilização protetora (P=0,58), comportamento definitivamente negativo da criança durante o tratamento (P=0,17) e suspensão do procedimento pelo comportamento negativo da criança (n=8; P=0,56).

Conclui-se que o acompanhante da criança pode sentir-se estressado ao presenciar a realização do procedimento odontopediátrico sob sedação.

Apoio: CNPq - 449950/2014-0

**PI0187 Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças/adolescentes de 8 a 14 anos e suas famílias**

Silva LT\*, Soares TRC, Lenzi MM, Barros JNP, Leite IM, Loureiro JM, Pomarico L, Maia LC  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: leandrot.odonto@gmail.com

Objetivou-se investigar o impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida (QV) de crianças/adolescentes (C/A) e suas famílias. C/A, entre 8 e 14 anos (n=123; 10,4 ±1,9 anos), atendidos na FO-UFRJ e seus cuidadores (n=123; 38,9 ± 9,8 anos) participaram do estudo. Para avaliar a QV, utilizaram-se questionários: CPQ8-10, CPQ11-14, P-CPQ e FIS. Realizaram-se exames nas C/A e foram coletados dados sobre história de trauma dentário (sim / não). Utilizou-se o teste t-Student para comparar a associação entre a variável trauma com a QV. Entre as C/A 42,3% possuíam história de trauma. A presença de trauma não influenciou nos escores totais de QV de C/A (CPQ8-10 - p=0,19; CPQ11-14 - p=0,44) e de seus familiares (FIS8-10 - p=0,99; FIS11-14 - p=0,92). No entanto, quando avaliados os domínios, o trauma causou impacto negativo no CPQ 8-10 - bem estar emocional (p=0,01). Na percepção dos familiares o trauma dentário influenciou no escore total QV somente das C/A entre 8-10 anos (P-CPQ8-10 - p<0,01; P-CPQ11-14 - p=0,21). Entretanto, quando avaliados seus domínios, o trauma influenciou a percepção dos pais nas duas faixas etárias avaliadas (P-CPQ8-10 - bem estar emocional - p<0,01; P-CPQ8-10 - bem estar social - p=0,01; e P-CPQ8-10 - limites funcionais - p=0,01e P-CPQ 11-14- limites funcionais - p=0,01).

Conclui-se que, na percepção dos pais, o trauma dentário influenciou a QV das C/A, principalmente nos domínios relacionados à função e ao bem estar geral. Além disso, para as crianças de 8-10 anos a presença de trauma influenciou negativamente o bem estar emocional.

Apoio: CAPES-DS e FAPERJ - E-26/202.810/2016

**PI0188 Qualidade da mastigação e impacto na Qualidade de vida**

Coutinho EE\*, Santos PR, Venezian GC, Vedovella SAS, Degan VV  
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: eminyellen@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade da mastigação e seu o impacto na qualidade de vida ligada a saúde bucal de estudantes universitários. A amostra foi composta por 150 voluntários universitários na faixa etária de 17 a 35 anos, que foram avaliados por meio dos questionários de Avaliação da Qualidade da Função Mastigatória adaptado e validado para uso no Brasil e índice OHIP-14 (Oral Health Impact Profile), com 14 perguntas com possibilidade de resposta: nunca, raramente, às vezes, repetidamente ou sempre. Os dados coletados foram analisados estatisticamente por meio dos testes qui-quadrado com nível de significância de 5% e correlação linear simples. Observou-se associação entre qualidade mastigatória e qualidade de vida (p valor <0,001), quanto melhor a qualidade mastigatória, melhor a qualidade de vida (r = +41%).

Conclui-se que a qualidade mastigatória produziu impacto positivo na qualidade de vida de estudantes universitários.

Apoio: CNPq - 124120/2016-4

**PI0190 Avaliação da liga Ti-35Nb-7Zr e de seus elementos básicos oxidados sobre a atividade osteoblástica e a formação de biofilme: Estudo in vitro**

Gonçalves TF\*, Mello DCR, Mello FZD, Schneider SG, Prado RF, Oliveira LD, Oliveira JR, Vasconcellos LMR  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: thaisfernandag@hotmail.com

O objetivo foi avaliar *in vitro* a influência da liga Ti-35Nb-7Zr e de seus elementos básicos, submetidos ao processo de oxidação, na atividade de osteoblastos e na formação de biofilmes monotípicos. As amostras oxidadas foram compostas por: Ti(TiO); liga Ti-35Nb-7Zr (LO); Nb (NbO) e Zr (ZrO), as quais foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de dispersão de energia (EDS). Células mesenquimais obtidas de fêmures de rato, diferenciadas em osteoblastos foram cultivadas sobre as amostras. Após o plaqueamento, foram realizados testes de citotoxicidade, atividade de fosfatase alcalina (ALP), produção de proteína total (PT), quantificação da mineralização e proliferação celular. Posteriormente, biofilmes dos micro-organismos: *S. aureus*, *S. mutans*, *P. aeruginosa* e *C. albicans* foram cultivados por 24hrs com as amostras e quantificados com MTT. O MEV e o EDS mostraram que as amostras exibiam superfície oxidada e os elementos químicos característicos de cada grupo. Com relação a proliferação celular, mineralização e quantidade de *S. aureus*, a amostra ZrO exibiu os menores valores. Contudo, mostrou o valor mais alto para ALP. A amostra de NbO exibiu maior produção de PT e melhor efeito bactericida para *P. aeruginosa* e *S. mutans*. As amostras de TiO e LO mostraram melhor efeito bactericida sobre a *C. albicans*.

Concluiu-se que a LO exerce influência positiva na atividade celular e exibe efeito bactericida sobre os biofilmes monotípicos quando comparada ao TiO, sugerindo o Nb como agente bactericida e o Zr para diferenciação celular.

Apoio: FAPESP - 2016/07768-0

**PI0191 Avaliação da estabilidade de cor de resinas ortodônticas**

Couto LA\*, Iglesias JABR, Vedovello-Filho M, Godoi APT, Vedovello SAS, Custodio W  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: laarissa\_azevedo95@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de resinas ortodônticas fotopolimerizáveis (Transbond Color Change; Transbond XT; GAC; Enlight) imersas em café e no controle. A partir de um estudo piloto, quatro corpos de provas em forma de disco de 1mm espessura e 12mm de largura foram confeccionados e, após as imersões aleatórias, colorimetricamente mensurados em dois intervalos de tempo: 7 e 14 dias. As medições de cor foram realizadas por um espectrofotômetro (ΔE). A fim de comparar os grupos quanto às marcas, tempos e meios de imersão utilizou-se o teste de normalidade de Shapiro Wilk e a análise de variância de três fatores. Para as diferenças entre os grupos foi aplicado teste de TUKEY e, Testes t pareados (p=0.05) para o mesmo grupo experimental, para confrontar os resultados de ΔE. Observou-se que os materiais apresentaram mudança de cor com diferenças significativas entre as marcas, tanto para substância pigmentante quanto para o controle, acima do limite detecção clínica (ΔE> 3,3 e p<0.05). Os resultados revelaram ainda que os maiores valores de ΔE foram observados para o grupo café/GAC e os menores para controle/Transbond XT (p=0,0001). Houve diferença de cor entre as marcas GAC e Transbond Color Change para a imersão em café (ΔE1 < ΔE2 e p=0,02/p=0,00001 respectivamente) e Transbond XT tanto para o controle (ΔE1 < ΔE2 e p=0,004), quanto para o café (ΔE1 < ΔE2 e p = 0,015).

Concluiu-se que o café é uma bebida pigmentante capaz de alterar a cor das resinas adesivas ortodônticas.

**PI0192 Influência de diferentes métodos de limpeza da base de resina de bráquetes colados pela técnica indireta**

Bernardino IC\*, Araújo AS, Roberti BT, Nojima MCG, Araujo MTS, Maciel JVB, Sant'Anna EF, Nojima LI  
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: iing.cb@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a qualidade dos métodos de limpeza da base de resina de bráquetes colados por meio da técnica indireta. Para tanto, foram utilizados sessenta incisivos bovinos, divididos aleatoriamente em: Grupo A acetona; Grupo B álcool; Grupo C detergente; e Grupo D óxido de alumínio. Os bráquetes foram indiretamente colados aos dentes com o sistema adesivo Sondhi Rapid-Set. A resistência máxima ao cisalhamento para a descolagem dos bráquetes foi registrada. A falha de adesão foi avaliada através do Índice de Remanescente Adesivo (IRA). A normalidade dos dados foram avaliadas pelos testes de Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente. A análise de variância ANOVA (P < 0,05) foi utilizada para detectar diferenças significativas na força de união. O teste de Kruskal-Wallis foi usado para avaliar as diferenças entre os escores do IRA. O coeficiente de correlação de Pearson foi avaliado para detectar possível relação entre a força de cisalhamento e IRA. As forças de cisalhamento média dos grupos A, B, C e D foram: 10,38 ± 1,45, 11,08 ± 1,48, 10,85 ± 1,38 e 11,17 ± 2,09 MPa, respectivamente. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação à resistência ao cisalhamento. O IRA demonstrou diferença significativa em relação ao detergente, o qual apresentou escores mais elevados comparado ao álcool e jateamento com óxido de alumínio. Fraca correlação foi detectada entre as variáveis estudadas.

Os quatro métodos de limpeza apresentaram desempenho similares e clinicamente aceitáveis no que se refere à limpeza da base de resina de bráquetes submetidos à colagem indireta.

Apoio: FAPs - Faperj - 26/110.141/2014



**PI0193** **Frequência diária de escovação dentária de pré-escolares e fatores associados**

Dezanetti JMP\*, Felipak PK, Reyes MRT, Souza JF, Menezes JVN  
 Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
 E-mail: jullyanapreizner@gmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi buscar associações entre a frequência de escovação dentária diária de pré-escolares e fatores clínicos e socioeconômicos, bem como a percepção dos pais sobre a saúde bucal da criança. Esse estudo transversal analítico selecionou uma amostra representativa de 376 pré-escolares, matriculados em escolas municipais de Campo Magro, Paraná, e seus pais ou responsáveis. A condição bucal das crianças foi avaliada por duas examinadoras ( $Kappa > 0,8$ ) utilizando o índice ceo-d, e outras informações foram coletadas através de um questionário. Na análise estatística foi usado o teste qui-quadrado. Frequência diária de escovação dentária não apresentou associação significativa com a experiência de cárie ( $P=0,922$ ); com o componente "c" do ceo-d (0,974); com o número de moradores na casa ( $P=0,577$ ); com a renda per capita (0,392); tampouco com a escolaridade do responsável (0,958). Menor frequência diária de escovação dentária das crianças foi associada à pior percepção dos pais sobre a saúde bucal da criança ( $P=0,042$ ), pior autopercepção em saúde bucal dos pais ( $P=0,011$ ) e procura pelo último atendimento odontológico dos pais por motivo de dor ( $P=0,036$ ). Pré-escolares filhos de pais com autopercepção ruim de sua saúde bucal e que relataram piores condições de saúde bucal de seus filhos, apresentaram baixa frequência diária de escovação dentária.

*A participação do núcleo familiar na abordagem educativa e preventiva de pacientes odontopediátricos é de fundamental importância para a redefinição de práticas de escovação dentária.*

**PI0194** **O impacto das condições clínicas e sociais de pré-adolescentes e adolescentes na qualidade de vida da família**

Reis LMF\*, Carneiro DPA, Santos PR, Venezian GC, Vedovello-Filho M, Meneghim MC, Ambrosano GMB, Vedovello SAS  
 Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
 E-mail: lumariaferreireis@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de condições clínicas de saúde bucal e sociais de pré-adolescentes e adolescentes, na qualidade de vida de suas famílias. Estudo transversal realizado em uma amostra de 210 escolares de 8 a 14 anos de idade, divididos em dois grupos: pré-adolescentes e adolescentes. A percepção do impacto na qualidade de vida da família foi direcionado aos pais/cuidadores e medido pelo Family Impact Scale (FIS), além de questões socioeconômicas; os filhos, responderam a um questionário de qualidade de vida relacionada à saúde bucal (CPQ). Para o diagnóstico das condições clínicas (cárie e má oclusão) utilizou-se índices preconizados pela OMS. A variável desfecho foi o FIS. Foram realizadas análises individuais entre o FIS e as variáveis estudadas, estimando-se os odds ratios brutos com os respectivos intervalos de 95% de confiança. As variáveis com  $p \leq 0,20$  nas análises individuais foram testadas em um modelo de regressão logística múltipla, estimando-se os odds ratio ajustados com os respectivos intervalos de 95% de confiança. Para o grupo pré-adolescentes, Não houve associação significativa entre o FIS e as variáveis analisadas ( $p > 0,10$ ). No grupo adolescentes, observa-se associação entre a percepção da saúde bucal e o FIS ( $p=0,0551$ ). O domínio percepção do bem estar social apresentou p-valor próximo a 0,05 ( $p=0,0804$ ).

*Pode-se concluir que o grupo adolescentes com percepção da saúde bucal excelente a boa apresenta menor porcentagem de indivíduos com impacto no FIS. Não houve associação com variáveis clínicas e sociais.*

Apoio: CNPq - 152357/2015-7

**PI0195** **Morbidade bucal referida e uso de serviços odontológicos e a ocorrência de mucosite oral em pacientes pediátricos oncológicos**

Bezerra PMM\*, Ribeiro ILA, Costa RC, Lucena NNN, Damascena LCL, Sampaio MEA, Carneiro TV, Valença AMG  
 Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
 E-mail: paulammarcaja@gmail.com

Objetivou-se avaliar a relação entre morbidade bucal referida e uso de serviços odontológicos e a ocorrência de mucosite oral em pacientes pediátricos oncológicos assistidos em um Hospital de referência na Paraíba. Foram avaliadas 25 crianças e adolescentes, sendo os dados sobre morbidade bucal e utilização de serviços obtidos por meio de questionário (instrumento adotado no SBBrasil 2010), aplicado antes do início da terapia antineoplásica. A mucosa oral foi examinada pelo Guia de Avaliação Oral Modificado (OAG) por examinadores calibrados ( $K > 0,70$ ). Empregou-se o teste Qui-Quadrado para realizar a análise dos dados ( $\alpha=5\%$ ). O sexo feminino compôs 52,0% ( $n=13$ ) da amostra, cuja média de idade foi de 13 anos ( $\pm 4,84$ ), sendo a Leucemia Linfóide Aguda a neoplasia mais frequente (36,0%;  $n=9$ ). Questionadas quanto à necessidade de tratamento odontológico, 60,0% ( $n=15$ ) emitiu resposta afirmativa; sobre o motivo da última ida ao dentista, 28,0% ( $n=7$ ) referiram consulta de revisão e 84,0% ( $n=21$ ) não relataram dor dentária nos últimos 6 meses. A mucosite foi observada em 68,0% ( $n=17$ ) dos pacientes e 24,0% ( $n=6$ ) apresentaram a forma grave (MOG). Não houve relação entre presença de MOG e necessidade referida de tratamento odontológico ( $p=0,396$ ), sintomatologia dolorosa progressiva ( $p=0,471$ ) e motivo da última consulta ( $p=0,842$ ).

*A maioria das crianças em tratamento antineoplásico apresentou mucosite, não havendo relação entre a sua forma grave e a morbidade bucal referida e o uso de serviços odontológicos.*

**PI0196** **Aspectos clínicos, socioeconômicos e impacto nas atividades diárias dos pacientes da especialização em ortodontia da UFMG**

Cunha ACC\*, Rebouças APS, Paiva SM, Abreu LG, Lages EMB, Bendo CB  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
 E-mail: aninhac301@hotmail.com

Este estudo foi realizado com o objetivo de analisar o perfil socioeconômico, clínico e impacto nas atividades diárias das crianças/adolescentes em tratamento na Clínica de Especialização em Ortodontia da UFMG. Os dados socioeconômicos foram obtidos através de um formulário respondido pelos pais/responsáveis de 161 participantes da pesquisa. Os dados clínicos foram coletados por meio de exames ortodônticos utilizando o Índice Estético Dental (IED) e a Classificação de Angle. Os participantes responderam a versão brasileira do *Child-Oral Impacts on Daily Performances (Child-OIDP)* para mensuração do impacto nas atividades diárias. A análise descritiva dos dados demonstrou que a média de idade da amostra foi de 13,84 ( $DP = 1,93$ ), a maioria era do sexo feminino (56,5%) e com renda familiar de até dois salários mínimos (62,7%). Metade (50,9%) dos pais/responsáveis possuíam ensino médio completo ou ensino superior incompleto. Quanto aos aspectos clínicos, houve uma média de 2,46 milímetros de trespassse horizontal ( $DP = 1,94$ ), e alta prevalência de Classe II de Angle (50,9%) na amostra. A maioria (66,5%) dos indivíduos apresentaram apinhamento em pelo menos um segmento. A análise do *Child-OIDP* revelou que 42,2% dos participantes apresentam alguma dificuldade em limpeza da boca.

*Grande parte das crianças/adolescentes em tratamento na Clínica da Especialização em Ortodontia da UFMG é do sexo feminino, possui baixa renda familiar, Classe II de Angle e apinhamento dentário, e relatam dificuldade para limpar os dentes por causa do uso do aparelho.*

Apoio: FAPEMIG

**PI0197** **Análise da resistência ao cisalhamento e da colorimetria de resina ortodôntica modificada com nanopartículas**

Orlando GMP\*, Vicentim G, Dias HB, Rastelli ANS, Gatti A, Pizzol KEDC  
 Ciências Biológicas - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.  
 E-mail: giovannamporlando@hotmail.com

A incorporação de nanopartículas com efeito antimicrobiano à composição de resinas composta representa a atualidade nos materiais dentários com efeito protetor. Porém, a modificação da composição da resina composta, pode afetar suas propriedades. Testar as propriedades mecânicas (resistência ao cisalhamento) e a estabilidade da cor (colorimetria) de uma resina ortodôntica comercial modificada com nanopartículas de dióxido de titânio puro (TiO<sub>2</sub>) ou híbrido (TiO<sub>2</sub>.Ag) foi a proposta dessa pesquisa. Foram confeccionados corpos de prova com dentes bovinos ( $n=7$ ), sobre os quais foram colados braquetes ortodônticos com resina composta Transbond XT Light Cure Adesivo (3M, ESPE) na sua forma original e modificada com nanopartículas a 2% (TiO<sub>2</sub> e TiO<sub>2</sub>.Ag). Os braquetes colados com a resina ortodôntica original ou modificada foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento (EMIC modelo DL2000). Para o teste da estabilidade de cor das resinas modificadas, foram confeccionados 8 corpos de prova em resina para cada grupo, os quais foram avaliados no espectrofotômetro (Konica Minolta 2500d) em diferentes tempos (24 e 48h; 7,14, 21 e 28 dias). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o teste t-student.

*Embora com efeito bactericida comprovado na literatura, estudos são necessários quanto a aceitação da resina modificada, devido à sua coloração, antes que seja comercializada em escala industrial.*

**PI0198** **Percepção sobre o tratamento da DTM em pacientes ortodônticos**

Oliveira NA\*, Xavier PG, Santos GPG, Vedovello SAS, Meneghim MC, Valdrighi H, Vedovello-Filho M, Venezian GC  
 Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
 E-mail: nayalvesoliv@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de tratamento para disfunção temporomandibular (DTM) e sua relação com a terapia ortodôntica na percepção dos estudantes universitários portadores desta disfunção. Participaram desta pesquisa 2.814 estudantes de ambos os sexos e idade entre 18 e 44 anos (média de 22,4 anos). Para avaliação dos sintomas de DTM foi utilizado o Questionário de triagem para dor orofacial e disfunção temporomandibulares recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial, e acrescidas perguntas relacionadas à realização de tratamento para a DTM e de tratamento ortodôntico progressivo ou atual. Embora tenha sido verificada uma alta prevalência de sintomas de DTM nos estudantes (64,2%), poucos relataram a realização de tratamento para esta disfunção (12,2%), sendo que destes, a maioria citou a terapia ortodôntica (72,9%) e a placa interoclusal (17,8%).

*Pode-se concluir que dos estudantes que relataram já terem realizado tratamento para DTM, grande parte considerou a terapia ortodôntica como tratamento para esta disfunção.*

**PI0199** Impacto das consequências da cárie dentária não tratada na qualidade de vida de crianças de 08 a 10 anos de idade

Calixto LF\*, Oliveira CC, Dias VO, Maia NGF, Oliveira MJL, Martins MATS  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.  
E-mail: larissafroes@yahoo.com.br

A doença cárie por ser causa de dor e sofrimento, pode gerar impacto na qualidade de vida das crianças. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da cárie dentária (experiência de cárie/CPOD e lesões não-tratadas/PUFA) na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos. A qualidade de vida foi medida pela versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire-CPQ8-10 (Martins et al, 2009). A amostra foi composta por 30 crianças que iniciaram tratamento odontológico nas Clínicas Infantil da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Os dados foram coletados por 5 examinadores calibrados (Kappa: 0,92 a 0,99-CPO-D e de 0,97 a 0,99 PUFA). O Programa Estatístico das Ciências Sociais, versão 20.0 (SPSS Inc., Chicago, IL, USA) foi usado para a análise descritiva e bivariada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMONTES (Parecer 1.790.024). Os pais e as crianças assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Setenta por cento das crianças apresentaram experiência de cárie (CPO-D ≠0), 70 % apresentou lesões cáries não-tratadas e somente 36,7% apresentou consequências da doença cárie não-tratada (PUFA ≠0). Na análise bivariada, as variáveis lesões cáries cavidadas e experiência de cárie mostraram uma tendência de associação estatisticamente significativa ao impacto negativo na qualidade de vida destas crianças.

*Estudos futuros com amostras maiores deverão ser realizados para avaliar o impacto das consequências da doença não tratada, de forma a direcionar políticas públicas de saúde específico para crianças com dentadura mista.*

**PI0200** Avaliação ética de condutas interpessoais tomadas na prestação de serviços ortodônticos

Santos IR\*, Carvalho CM, Tolentino PHMP, Felner M, Rodrigues LG, Andrade MGBA, Lenza MMO, Silva RF  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: izabelasantos263@gmail.com

A Ortodontia é uma especialidade que apresenta casos de conflito tanto na relação profissional paciente quanto na relação interprofissional, especialmente pela crescente concorrência no mercado de trabalho. Apesar dos processos judiciais na Ortodontia serem conhecidos, ainda existem dúvidas sobre os aspectos éticos envolvidos. O objetivo foi avaliar o conhecimento de todos os especialistas em Ortodontia e/ou Ortopedia Facial atuantes em Goiânia (GO) a respeito dos aspectos éticos envolvidos na prestação de serviços ortodônticos. Foi encaminhado um questionário a todos estes especialistas (455), de maneira presencial ou online, havendo um retorno de 99 (21,7%). Questionados se avaliariam o andamento do tratamento de outro Ortodontista, 49,5% (49) dos profissionais responderam sim e deste total, 38,7% (19) somente se o paciente alegar quadro de urgência. Com relação à remoção do aparelho para iniciar novo tratamento, 51,5% (51) o fariam, sendo que 74,5% (38) apenas se o paciente assinasse termo de autorização. Ao analisar o tratamento ortodôntico iniciado por outro colega, 30,3% (30) não perguntaria quem é o primeiro Ortodontista, 26,3% (26) perguntariam a depender do caso e 43,4% (43) perguntariam em todos os casos

*Pouco mais da metade dos profissionais optou por se resguardar eticamente não opinando ou intervindo na remoção de aparelhos; quando o fazem, buscam evitar contratempos utilizando termos que autorizem sua retirada e analisando a documentação ortodôntica inicial do paciente.*

Apoio: CNPq

**PI0201** Percepção do aluno de graduação em Odontologia frente à atividade laboratorial de diagnóstico de lesões de cárie dentária

Pereira RAC\*, Ferreira FR, Viganó MEF, Floriano I, Raggio DP, Mendes FM, Braga MM  
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: raissa.andujas.pereira@usp.br

Intencionamos verificar o impacto no aprendizado do aluno quanto à detecção de cárie fazendo um laboratório complementar sobre diagnóstico e quantificar as utilidades dessa metodologia de ensino avaliando também a visão do aluno sobre a importância desse tipo de atividade. Alunos de graduação da FOU SP que cursaram o Núcleo de Diagnóstico e a disciplina Odontopediatria nos cursos diurno e noturno entre Agosto de 2013 e Dezembro de 2014 foram envolvidos num estudo randomizado. Todos receberam aula teórica sobre diagnóstico de cárie e após a aula foram randomizados em dois grupos, onde apenas um deles recebeu treinamento prático com tutores para diagnóstico de cárie a partir de imagens e dentes extraídos. Avaliou-se a percepção do aluno com questionamentos sobre o grau de satisfação em relação à atividade (escala Likert) e se se sentia preparado para fazer diagnóstico após tal experiência de ensino. Foram avaliados 361 alunos (174: sem laboratório, 187: com laboratório). Aproximadamente 70% dos alunos que fizeram o laboratório se disseram moderadamente ou muito satisfeitos e aproximadamente 50% que não fizeram a atividade mostraram o mesmo perfil. Os alunos se sentiram cerca de 30% mais preparados que os que não a fizeram.

*Logo concluímos que a prática laboratorial em diagnóstico de cárie deixa o aluno mais satisfeito e auto-confiante em desempenhar tal competência.*

Apoio: Programa Unificado de Bolsas

**PI0202** Avaliação de juntas soldadas em X com liga de Co-Cr sob diferentes parâmetros de soldagem: análise por micro-CT e resistência à flexão

Anjos ALD\*, Simamoto-Júnior PC, Resende LMS, Castro MG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: ana.diasanjos@outlook.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência mecânica correlacionada à porcentagem do volume total de solda e porosidade de barras de Co-Cr soldadas com técnica TIG. Trinta espécimes foram seccionados e usinados com uma configuração de junta em X e ângulo de 30°, posteriormente foram soldados com solda TIG. Três grupos (n=10) foram formados: G1 com 60-A (densidade de corrente) e 90-ms de pulso (arco contínuo); G2 com 60-A e 120-ms de pulso e G3 com 60-A e 160-ms pulso. Os espécimes foram submetidos a testes não destrutivos: inspeção radiográfica, líquidos penetrantes e Micro-CT, em seguida, submetido ao teste de resistência à flexão. As superfícies fraturadas foram analisadas com microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram estatisticamente analisados com o 1-way ANOVA e teste de Tukey para todas as variáveis: resistência à flexão, volume total de solda e porosidade. Seguindo de teste de correlação de Pearson ( $\alpha=0,05$  para todos os testes estatísticos). O 1-way ANOVA mostrou que em não houve diferença significativa para os valores de resistência a flexão (P=,231), o volume total soldado (P=,057) e a porosidade (P=,057). Não existiu relação significativa entre qualquer par de variáveis após o teste de correlação de Pearson (P > ,050).

*Sob as condições experimentais descritas, não houve diferença estatística nos grupos sugerindo que as três configurações da máquina pode ser uma opção para unir barras de Co-Cr neste tipo de união.*

**PI0203** Propriedades físico-mecânicas de um compósito bulk fill de baixa viscosidade em comparação a um convencional

Lopes APF\*, Borges BCD, Lima RXS, Silva LJA, Chaves LVF, Alonzo RCB  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: anapatifreitas@outlook.com

O trabalho avaliou grau de conversão (GC), a resistência flexural (RF) e o módulo de elasticidade (ME) de uma resina bulk fill de baixa viscosidade em comparação a uma resina tradicional de alta viscosidade. As Resinas Tetric-Evo-Flow Bulk Fill e Empress Direct (Ivoclar Vivadent) foram utilizadas. Vinte amostras em formato de barra (7 mm x 2 mm x 1 mm) (n=10) foram confeccionadas. O GC foi avaliado por meio de Espectroscopia Infravermelha com Transformada de Fourier (FTIR), enquanto a RF e o ME foram mensurados através de uma máquina de ensaios universal. Os dados foram estatisticamente avaliados por meio do teste T de Student (p<0,05). A Tetric-Evo-Flow Bulk Fill mostrou maiores valores do que a Empress Direct para o GC (85,7 ± 6,6/54,2 ± 4,9) e menores para a RF (76,611 ± 16,8/144,9 ± 24,1). Para o ME, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os materiais (11,5 ± 2,8/12,5 ± 2,6).

*A resina composta bulk fill de baixa viscosidade apresentou a todas as propriedades testadas iguais ou superiores ao compósito tradicional, exceto a resistência Flexural.*

**PI0204** Avaliação da sensibilidade pós-operatória após restaurações de Classe II utilizando resinas Bulk-Fill

Gonçalves DFM\*, Frascino SMB, Silva UAE, Fagundes TC, Rahal V, Benetti F, Cintra LTA, Briso ALF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: diegomardegan@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilidade pós-operatória de 53 pacientes após a utilização de 3 sistemas restauradores: Peak Universal + Amelogen Plus (Ultradent) - PA; Adper Single Bond2 + Filtek Bulk Fill Flow + Filtek Z350XT (3M ESPE) - ABF; XP Bond + SDR + TPH3 (Dentsply) - XST. Dois operadores realizaram 159 restaurações de classe II em pré-molares e molares, escolhidos por randomização. Cada paciente recebeu uma restauração de cada grupo. Os pacientes foram questionados quanto à sensibilidade pós-operatória e relataram o grau de desconforto, respondendo de acordo com a Escala Analógica Visual (EVA), nos períodos de 24 horas, 7, 30, 90 dias e 6 meses. Os dados foram analisados pelos testes de Friedman, Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (P < 0,05). Houve redução significativa da sensibilidade espontânea a partir de 90 dias, em todos os grupos, sendo a maior média relatada em 24 horas. Entretanto, não houve diferença entre os grupos em relação à sensibilidade espontânea. Quando analisada a sensibilidade ao frio o grupo ABF foi o único a não apresentar diferença entre os períodos avaliados. Observou-se diferença entre os grupos ABF e XST em 30 dias quanto à sensibilidade ao frio. Não houve diferença estatística quando a sensibilidade ao calor foi avaliada.

*Os dentes restaurados com os materiais Bulk-Fill apresentaram sensibilidade semelhante aos que receberam restaurações pela técnica incremental convencional após 6 meses.*

**PI0205 Síntese e análise de micropartículas poliméricas de Nistatina pelo método de spray-drying**

Ruppel C\*, Ribeiro JL, Zander LRM, Giese GCA, Lyra AM, Farago PV, Sánchez Ayala A, Campanha NH  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: carolinaruppel2@outlook.com

Este estudo objetivou a produção de micropartículas poliméricas carregadoras de Nistatina (N) pelo método de *spray-drying*, avaliando-se o seu rendimento e sua morfologia, microscopicamente. As partículas foram produzidas a partir dos polímeros muco-adesivos Eudragit L-100 (E), Gantrez MS-955 (G) e da combinação de ambos (EG) associados ao fármaco (N) nas concentrações 10% e 20% (N10 e N20). Tais compostos foram diluídos em seus respectivos solventes: água destilada (G), etanol 95% (E e N) e para aumentar a solubilidade de N foi utilizado o tensoativo Tween® 80. As soluções obtidas foram mantidas sob agitação mecânica (5.000 rev.min<sup>-1</sup>) por 12 h e após este período levadas ao equipamento spray-dryer MSD-0,5-mini-secador por pulverização, temperatura 60°C e taxa de fluxo entre 5-6 mL.min<sup>-1</sup>. O rendimento da síntese de micropartículas foi calculado pelo percentual da razão entre a massa obtida e a inicial e variou de 25,4% a 66,4%. A morfologia da superfície das partículas foi avaliada pelo microscópio eletrônico de varredura (MEV) e observou-se que as formulações EN10 e EN20 apresentaram superfícies com depressões e crateras, já as formulações GN10 e GN20 superfícies lisas e arredondadas lembrando o formato de uma hemácia, enquanto que as formulações EGN10 e EGN20 eram arredondadas, porém rugosas. Apenas na formulação GN20 a fotomicrografia sugeriu que N não foi incorporado ao polímero.

*Concluiu-se que a síntese de micropartículas poliméricas contendo N é possível pelo método de spray-drying e esta pode ser uma alternativa para carrear o fármaco.*

**Apoio: Fundação Araucária - 16521**

**PI0206 Estimativa da Prevalência de Erosão Dentária em Escolares de 14 A 16 Anos de Idade no Município de Campina Grande-Paraíba**

Ferreira ACD\*, Matos ML, Menezes KS, Porto DP, Silva MGB, Batista ALA, Fernandes-Neto JA, Catão MHCV  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: alienyrcris@hotmail.com

A erosão dentária caracteriza-se por uma perda progressiva e irreversível da estrutura dentária sem envolvimento bacteriano. Detectar e avaliar a prevalência de erosão dentária em escolares de 14 a 16 anos no município de Campina Grande (PB). Através de um estudo epidemiológico transversal quantitativo de pesquisa de campo em 6 escolas da rede estadual do município de Campina Grande na Paraíba. Foram feitos 408 exames clínicos, utilizando-se o índice proposto por O' Sullivan. Os dados obtidos foram analisados pelo software SPSS 17.0 e os resultados apresentados por meio de técnicas estatísticas descritivas e inferências. Foram analisados 11.424 dentes quanto a presença de erosão dentária, a maior parte deles, 56,4%, não apresentaram lesão característica de erosão, no entanto, 38,4% apresentaram algum grau de erosão dentária. Com relação ao consumo de sucos, os testes indicam a existência de evidências estatísticas de que o consumo de frutas cítricas ( $p=0,001$ ), e o tipo de suco ( $p=0,005$ ) consumido pelos alunos estão significativamente relacionados a erosão. Em relação aos níveis de gravidade de erosão dentária foram encontrados 21,1% com perda de esmalte, 13% o esmalte encontrava-se com aspecto "acetinado" e apenas 4,3% apresentaram perda de esmalte com exposição de dentina. Quanto a distribuição da localização das lesões, a grande maioria, (32,9%) são localizadas na região Lingual ou Palatina.

*Portanto a maioria dos dentes examinados apresentaram a erosão localizada na lingual ou palatina, com perda de esmalte como grau mais expressivo da erosão.*

**PI0207 Estudo comparativo de cinco marcas de pontas diamantadas através de microscopia eletrônica de varredura**

Garcia MP\*, Kapczinski MP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: marcelo.garcia@ufrgs.br

Pontas diamantadas são indispensáveis em clínicas dentárias. De seu adequado uso e substituição depende a eficiência do trabalho clínico e a integridade dos tecidos dentários. O efeito de repetidas utilizações e ciclos de esterilização sobre a sua superfície ativa é importante. Analisou-se qualitativa e quantitativamente 5 marcas de pontas, comparando em microscopia eletrônica de varredura (MEV) as superfícies ativas no baseline, após 5 e 10 seqüências de uso, escovação e esterilização (conforme a ADA). Os testes foram realizados em dentes bovinos descartados e doados a FO/UFRGS. A estatística foi realizada com os testes de Kruskal-Wallis e Tukey para comparações múltiplas. Quantitativamente o controle Komet, apresentou uma média de grânulos no baseline, 5 e 10 usos, superior as marcas Intensiv, Jota, Mani e NTI, respectivamente. Ao final todas apresentaram diamantes deformados, áreas de arrancamento, ranhuras, deformações no substrato e debris. Qualitativamente a Komet, apresenta distribuição de grãos homogêneos, assim como as Intensiv e NTI. O tamanho dos grãos de todas as marcas é heterogêneo. Os grãos das pontas Komet, Jota e NTI tem morfologia homogênea.

*Concluiu-se que a Komet, apresentou melhores índices qualitativos e quantitativos, no baseline, após 5 e 10 ciclos de uso e autoclavagem seguida pelas marcas Intensiv, Jota, NTI e Mani.*

**PI0208 Desempenho imediato de diferentes sistemas adesivos na resistência de união à dentina hipersensível simulada irradiada com laser de Nd:YAG**

Silva JCV\*, Pereira LM, Ferreira MCPM, Iatarola BO, Farias-Neto AM, Aranha ACC, Francisconi-Dos-rios LF  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: juliana.costa.silva@usp.br

A prévia irradiação com laser de Nd:YAG surpreendentemente favoreceu a resistência de união (RU), até em médio prazo, do conjunto adesivo autocondicionante-resina composta à dentina hipersensível simulada, mesmo quando da persistência do fator etiológico da exposição dentinária. Avaliou-se, pois, o desempenho imediato de diferentes adesivos, com/sem monômeros funcionais ou glutaraldeído, nesse contexto. A dentina superficial oclusal de 3os molares foi submetida à ação de uma lixa de SiC (#600; 1 min) e a um desafio com ácido cítrico (6%; 1 min) e, então, a irradiação, ou não (C: controle) com laser de Nd:YAG (L: laser; 1,0 W, 10 Hz, 100 mJ, 4x de 50-60 s). A porção coronária foi reconstruída (Filtek Z350), após aplicação de um dos adesivos: Clearfil™ SE Bond® (C.CSEB/L.CSEB; n=7); Adper™ Single Bond 2® (C.ASB2/L.ASB2; n=7); ou Gluma® 2Bond (C.G2B/L.G2B; n=7). Após 24 h (água destilada/37°C), os espécimes foram seccionados em palitos e testados ( $\mu$ TBS; 0,5 mm/min; ANOVA a 2 critérios e Tukey,  $\alpha=0,05$ ). Adicionou-se rodamina B (0,02 mg/mL) aos adesivos, em um dente extra para cada grupo, para avaliação qualitativa da interface adesiva, por meio de Microscopia Confocal de Varredura a Laser. Apenas o fator adesivo ( $p=0,011$ ) exerceu influência significativa sobre os resultados; não houve influência do fator irradiação ( $p=0,909$ ) e nem interação entre ambos ( $p=0,405$ ).

*Ora, a RU à dentina hipersensível simulada é, de maneira similar para o substrato irradiado e o não-irradiado, dependente do adesivo aplicado (ASB2>G2B/ $p=0,009$ ; CSEB=ASB2/ $p=0,524$ ; CSEB=G2B/ $p=0,115$ ).*

**Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/13807-8**

**PI0209 Eficácia clareadora de agentes clareadores de venda livre associados ao clareamento com Peróxido de Carbamida a 10%**

Claudino ES\*, Jurema ALB, Caneppele TMF  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: evaniele\_sjc@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia clareadora de agentes clareadores de venda livre (ACVL) associados ou não ao clareamento com peróxido de carbamida a 10% (PC). Foram utilizados 120 espécimes de esmalte e dentina obtidos a partir de incisivos bovinos. Foram manchados e divididos em 2 grupos, em um deles, as amostras foram clareadas com PC associado com ACVL, o outro foi apenas tratado com ACVL. Foram também subdivididos em 8 subgrupos ( $n=15$ ), de acordo com o ACVL utilizado. Os subgrupos clareados com PC foram: PC-Ag - água; PC-Lis - enxaguatório clareador; PC-EConv - creme dental convencional e PC-EClar - creme dental clareador. Os mesmos produtos foram utilizados nos demais subgrupos: Ag, Lis, EConv e EClar. Os ciclos do clareamento com PC associado aos ACVL ocorreram por 14 dias. Após, ocorreram ciclos apenas com os ACVL durante 12 semanas em todos os subgrupos. A leitura de cor foi realizada com espectrofotômetro inicialmente, após 14 dias no grupo clareado com PC, e após 12 semanas em todos os subgrupos. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas, ANOVA a 1 fator, teste de Dunnett e de Tukey. Os valores do  $\Delta E$  e  $\Delta b$  foram semelhantes após os ciclos com PC e após 12 semanas PC-Lis e PC-Ag apresentaram menores valores de  $\Delta E$  e maiores valores para  $\Delta b$ . Lis, EConv e EClar apresentaram valores negativos para  $\Delta b$ , mostrando eficácia clareadora significativamente maior que Ag.

*Conclui-se que o dentifrígio clareador é capaz de manter o clareamento obtido pelo PC, já o enxaguatório não teve a mesma eficácia. Os ACVL promovem efeito clareador similar, mas não o mesmo do PC.*

**Apoio: Fapesp - 2015/22943-0**

**PI0210 Avaliação da Preferência por Resina Composta ou Cerâmica na Restauração de Dentes Anteriores**

Paixão SP\*, Schünemann FH, Bernardon JK  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: sandylaprata@hotmail.com

Este trabalho avaliou a relação de preferência de profissionais ( $n=30$ ) e graduandos ( $n=30$ ) por diferentes materiais restauradores. A coleta de dados desta pesquisa se deu através da aplicação de um questionário para os acadêmicos e graduandos em duas etapas. A primeira etapa correspondeu às questões sobre frequência do uso de resina composta e cerâmica em dentes anteriores, bem como a experiência de insucesso nas restaurações de dentes anteriores. A segunda etapa consistiu em observar fotografias com dentes hígidos e/ou restaurados com diferentes materiais, apontando a opinião sobre cada dente. Os resultados mostraram que a utilização da resina composta é mais frequente, tanto para graduandos quanto para profissionais. O custo mostrou-se como o principal fator que levou os participantes a escolherem este material. A experiência de insucesso dos profissionais mostrou-se maior em comparação aos graduandos e a taxa de insucesso foi superior a 50% para profissionais e graduandos. Na avaliação das fotos, nos casos onde tinham dentes restaurados, nenhum participante foi capaz de identificar todas as restaurações corretamente.

*O avanço dos materiais tem tornado a diferenciação entre dentes naturais e restaurados cada vez mais difícil, configurando uma grande conquista para a odontologia.*

**PI0211** **Influência do uso prévio de diferentes dentífricos sobre o clareamento e manchamento dental**

Garcia RM\*, Vieira-Junior WF, Theobaldo JD, Pini NIP, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: raissamg@uol.com.br

O objetivo foi avaliar os efeitos nas propriedades do esmalte exposto a dentífricos, clareamento e manchamento com vinho tinto. Blocos de esmalte/dentina bovinos foram imersos em diferentes dentífricos e após essa exposição, metade das amostras foram clareadas com peróxido de hidrogênio 35% (PH) e outra metade não. Os grupos correspondem a (n=12):1) saliva artificial (controle); 2) Oral B® Pró-Saúde (SF - SnF<sub>2</sub>); 3) Sensodyne® Repair&Protect (NM - Vidro bioativo); 4) Colgate® Pró-Alívio (AR - Arginina) e 5) Chitodont® (Chi - Quitosana). Os espécimes foram imersos em vinho tinto durante 6 horas (37°C). Durante o experimento as amostras foram armazenadas em saliva artificial. Foi avaliada a rugosidade (Ra) e a cor (CIE L\*a\*b\* e ΔE) nos tempos: inicial (T1), pós-protocolo de dentífrico e/ou clareamento (T2) e pós-manchamento (T3). Os dados foram submetidos à ANOVA (Proc-Mixed) e teste de Tukey (α<0,05). T2, HP promoveu aumento de Ra (p<0,05), SF, NM e AR impossibilitaram essa alteração (p>0,05). T3, todos os grupos aumentaram a Ra, com exceção do esmalte não clareado exposto a SF. Em T2 e T3, HP (controle) apresentou valores de L\*, b\* e ΔE diferentes do controle não clareado (p<0,01). Em T3, os dentífricos SF e PA apresentaram menores valores de L\*. PA demonstrou valores de ΔE diferentes dos controles (p<0,05). CHI diminuiu a variação de L\* no grupo não clareado. Os dentífricos promovem diferentes efeitos no esmalte, prevenindo a alteração morfológica que o tratamento clareador pode promover (NM, SF e AR). Além disso, os dentífricos podem diminuir (CHI) ou aumentar (AR e SF) o manchamento do esmalte com vinho tinto.

Apoio: CNPq

**PI0212** **Avaliação da Inativação Fotodinâmica Utilizando-se Azul de Metileno e Nitrito de Sódio em Biofilme de Streptococcus mutans**

Cortez PD\*, Melo PBC, Carrera ET, Bernardi ACA, Bagnato VS, Rastelli ANS  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.  
E-mail: priscilacortez@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da inativação fotodinâmica (IFD) na viabilidade do biofilme de Streptococcus mutans mediado por azul de metileno (AM- FS) associado ou não ao nitrito de sódio (NS) irradiado por laser de baixa intensidade (660nm, 30mW, 30J/cm<sup>2</sup> durante 30 segundos). O biofilme de S. mutans (ATCC 25175) foi induzido sobre blocos de dentina bovina durante 7 dias (CEUA - FOAr - UNESP, Protocolo Número: 22/2014). Os Grupos avaliados foram: FS-L- (controle negativo), FS+L- (fotossensibilizador associado ou não ao NS nas concentrações: 5, 10 e 20 μM), FS-L+ (laser), clorexidina a 0,2% (controle positivo), nitrito de sódio e FS+L+ (AM associado ou não ao NS irradiado por laser). Para a citotoxicidade no escuro, o AM associado ou não foi incubado no escuro durante 5 minutos. Os Grupos IFD foram incubados no escuro durante 5 minutos e irradiados durante 30 segundos. Após diluição seriada, as amostras foram incubadas a 37°C em atmosfera de microaerofilia durante 48h para contagem visual das UFC/mL. Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA e teste de Tukey (p<0,05).

Os resultados mostraram que não houve citotoxicidade no escuro para as concentrações utilizadas (AM associado ou não ao NS, p>0,05). A IFD promoveu redução de 4.57log10±0.03 na viabilidade do biofilme na concentração de 5μM para AM associado ao NS em comparação ao controle negativo (6.94log10±0.01) (p<0,05), enquanto que a clorexidina promoveu redução de 5.30log10±0.05 (p<0,05). A IFD com AM associado ao NS pode ser uma técnica viável para controle do biofilme de Streptococcus mutans.

Apoio: CNPq - 125304/2016-1

**PI0213** **Rugosidade superficial da cerâmica de zircônia monolítica submetida a diferentes procedimentos de polimento**

Danesi P\*, Somacal DC, Paludo T, Manfroí FB, Spohr AM  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: danesipatricia@gmail.com

O objetivo foi avaliar a rugosidade superficial da cerâmica de zircônia monolítica por meio de rugosímetro e microscopia eletrônica de varredura (MEV) quando realizado o polimento superficial com três diferentes sistemas abrasivos. Trinta discos em zircônia foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=10) de acordo com o sistema de polimento: G1- sistema Komet; G2- sistema Edenta; G3- sistema Eve Diacera. A rugosidade superficial foi obtida com rugosímetro (Mitutoyo) em diferentes momentos: a) amostra glazeada; b) após ajuste oclusal com ponta diamantada; c) após polimento com os sistemas; d) após polimento com pasta diamantada. Duas amostras glazeadas e duas amostras de cada grupo após polimento foram observadas em MEV. De acordo com a Equação de Estimativas Generalizadas e o teste de Bonferroni (α=0,05), o sistema Edenta proporcionou a menor rugosidade superficial (0,63 μm), não diferindo estatisticamente do sistema Komet (0,78 μm). A maior rugosidade foi obtida com o sistema Eve Diacera (0,97 μm), não diferindo estatisticamente do sistema Komet. Não houve diferença estatística na rugosidade superficial entre o polimento com os três sistemas e o polimento final com pasta diamantada. Imagens em MEV evidenciaram que os sistemas para polimento não removem totalmente as ranhuras causadas pela ponta diamantada durante o ajuste oclusal.

O sistema Edenta foi mais efetivo no polimento da cerâmica de zircônia, seguido pelo sistema Komet e Eve Diacera. O polimento com pasta diamantada não reduziu de forma significativa a rugosidade superficial.

Apoio: CNPq

**PI0214** **Irradiância e espectro de fontes fotoativadoras LED de diferentes designs utilizados por dentista ou assistente dentos e canhotos**

Ribeiro MTH\*, Pereira RAS, Braga SSL, Schliebe LRSO, Rodrigues MP, Giannini M, Price RBT, Soares CJ  
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: mt\_hribeiro@hotmail.com

Avaliar o efeito da preferência manipulação (canhoto ou destro), a posição do operador (dentista e assistente) e a fonte de luz (angulada e reta) na irradiância, energia total e o espectro de luz que atinge cavidade simulada em dente posterior. Dois tipos de fonte de luz LED de diferentes designs foram testados: um com ponta angulada de pico único Radii-Cal (SDI, Victoria, Austrália) e outro de corpo e ponta reta, multi-picos, Valo Cordless (Ultradent, South Jordan, UT, USA) usados por dentista ou auxiliar com característica de serem destros ou canhotos. Os valores da irradiância (mW/cm<sup>2</sup>), energia total (J) e espectro de luz foram mensurados usando o sensor posterior do MARC-Patient Simulator (BlueLight Analytics). A irradiância de luz e o total de energia foram analisados usando teste ANOVA com três fatores seguido do teste de Tukey (α= 0.05). O espectro de emissão foram analisados descritivamente. A interação entre o design da fonte fotoativadora, posição do operador e preferência de manipulação teve influência significativa na irradiância e energia total (p<0.001). Valo apresentou irradiância superior em relação ao Radii-Cal em todos as condições testadas. A combinação da preferência de manipulação com a posição do operador determinou superior irradiância e energia total. O operador destro na posição de dentista (mocho do lado direito) ou canhoto posicionado como assistente (mocho do lado esquerdo) apresentou resultados superior para irradiância e melhor espectro. Fonte de luz reta resulta em melhor performance de fotoativação na região posterior.

**PI0215** **Adaptação marginal e interna de onlays cerâmicas fabricadas com IPS e-Max CAD e IPS e-Max Press em diferentes preparos**

Fernandes-Neto C\*, Santos MJMC, Bombonatti JFS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: constantino.segundo@gmail.com

O presente estudo avaliou a adaptação marginal e interna em diferentes faces de onlays cerâmicas fabricadas com diferentes sistemas (CAD-CAM BlueCam, CAD-CAM OmniCam - IPS e-max CAD e cerâmicas prensadas - IPS e-max Press). Dois pré-molares superiores idênticos de um manequim plástico receberam diferentes preparos para onlay. Vinte onlays de cada sistema foram fabricadas, sendo 10 amostras do preparo 1 (com caixa ocluso-mesio-distal) e 10 do preparo 2 (sem caixa). A adaptação marginal foi avaliada diretamente em cada face e a avaliação interna foi medida indiretamente através do uso de sílica de adição, usando um estereomicroscópio (40x). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA a 3 critérios, seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). As restaurações fabricadas pelo método da cerâmica prensada apresentaram valores médios de discrepâncias marginal e interna estatisticamente menores do que os sistemas CAD/CAM BlueCam (p<0,002) e OmniCam (p<0,0001). A face distal apresentou maior desadaptação marginal (p<0,005), enquanto que a face lingual exibiu melhor adaptação (p<0,05). A adaptação interna foi melhor em superfícies proximais (p<0,0001), enquanto que a face oclusal apresentou maior espaçamento (p<0,0001). Os preparos 1 e 2 não apresentaram diferença estatisticamente significante na adaptação marginal e interna (p<0,05).

Todos os valores de adaptação marginal foram inferiores a 100 μm para os três sistemas utilizados e, portanto, considerados clinicamente aceitáveis; a presença de caixa ocluso-mesio-distal não influenciou na adaptação das restaurações.

Apoio: CNPq - 229533/2014-0

**PI0216** **Efetividade de anti-inflamatório pré emptivo na redução da sensibilidade de dois agentes clareadores: estudo clínico randomizado cego**

Silva BNS\*, Sobral MLS, Faria-E-silva AL, Vaz SC, Fernandes MTG, Nahsan FPS  
Odontologia de Lagarto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
E-mail: bianubia93@gmail.com

O presente estudo avaliou a influência do anti-inflamatório não-esteroidal Etozolaco na redução da sensibilidade dentária trans e pós clareamento dental em consultório, utilizando os géis clareadores: Whiteness HP Maxx e Whiteness HP Blue Calcium. Foram selecionados 28 pacientes, sendo 14 para cada gel. A sensibilidade dentária foi avaliada através da escala verbal (EVR) de sensibilidade. O paciente recebeu, uma hora antes do início do clareamento, Etozolaco ou Placebo (Controle). A sensibilidade foi mensurada, no vigésimo e quadragésimo minuto, imediatamente após a remoção do gel, 24 e 48 horas após o clareamento. Uma semana após, foi realizada a segunda sessão, seguindo o mesmo protocolo. A cor do dente foi avaliada através da escala Bleach Guide (Vita) e do espectrofotômetro Easy Shade (Vita) 7 e 14 dias após a primeira sessão de clareamento. Todas as análises estatísticas foram realizadas considerando um nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa de alteração de cor no clareamento dental quando comparados os dois géis clareadores empregados, em todos os tempos avaliados. A sensibilidade avaliada através da escala verbal, comparando os dois géis clareadores demonstrou diferença estatisticamente significante, com maior sensibilidade no uso do HP Maxx. Ao comparar o efeito do Placebo e Etozolaco, não houve diferença estatística significante quanto à presença de sensibilidade.

O gel clareador sem a presença do cálcio provocou maior sensibilidade dentária. O uso do Etozolaco não foi efetivo na redução da sensibilidade trans e pós-operatória

Apoio: CNPq - 14/2014



**PI0217** **Influência dos meios de armazenamento na resistência adesiva tardia em esmalte bovino após clareamento**

Melo SES\*, Lima DL, Monteiro SC, Klautau EB, Alves BP, Lopes LS, Silva FA, Pedrinha VF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: sara\_melo12@hotmail.com

O clareamento dental associado a procedimentos indiretos é utilizado com frequência, contudo em busca de respostas, uma grande variedade de pesquisas "in vitro" são desenvolvidas para esclarecer o comportamento desta interface adesiva. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos meios de armazenamento sobre a resistência adesiva tardia em esmalte bovino submetido ou não ao clareamento. 60 dentes bovinos foram divididos em 6 grupos (n=10): G1, G2 e G3, sem clareamento, armazenados em água destilada, saliva artificial sem e com flúor, respectivamente; G4, G5 e G6, submetidos ao clareamento (peróxido de hidrogênio 38%), armazenados respectivamente nas mesmas soluções. Decorridos 20 dias do protocolo clareador, realizou-se o procedimento adesivo, sequencialmente o ensaio de microcissalhamento e análise do tipo de fratura em microscopia eletrônica de varredura (MEV). O teste de Lilliefors apontou normalidade, aplicando-se Análise de Variância e Tukey. A média (MPa) dos grupos G1=5.20±1.53; G2=4.02±1.80; G3=3.94±1.98; G4=3.32±1.30; G5=3.88±2.27; G6=3.02±1.48, demonstrou diferença estatística significativa entre os grupos G1 e G4 (p<0,05) e G1 e G6 (p<0,01).

Na análise microscópica observou-se o predomínio de fraturas do tipo mista. Observou-se influência do agente clareador na interface adesiva, mesmo em análise tardia (após 20 dias) sem interferência significativa dos meios de armazenagem na adesão ao esmalte.

**PI0218** **Avaliação da rugosidade superficial de um cimento resinoso: efeito do sistema de polimento e meios de imersão**

Oliveira SR\*, Lima AKM, Correia AMO, Takeshita WM, Mendonça AAM, Caneppele TMF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: rosa.suellen@yahoo.com.br

Este estudo avaliou quantitativa e qualitativamente a rugosidade superficial de um cimento resinoso submetido a 2 tipos de sistemas de polimento e a 3 meios químicos de imersão. Trinta e seis amostras de um cimento resinoso fotopolimerizável (Allcem Veneer, FGM) foram preparadas em matriz metálica (10 mm x 2 mm) e fotopolimerizadas, sob tira de poliéster, por meio de uma fonte de luz LED (1100 mW/cm<sup>2</sup>) durante 40s. As amostras foram divididas em dois grupos de acordo com o sistema de polimento empregado: DC (Diamond Polish Compo-Clinic, TDV) e DP (Diamond Pro, FGM). Posteriormente, os grupos foram subdivididos (n=6) de acordo com o meio de imersão (saliva artificial, bebida à base de cola e suco de uva). A rugosidade média superficial (Ra) foi medida em T0 (após polimerização), T1 (após polimento) e T2 (após 7 dias de imersão), utilizando rugosímetro Mitutoyo SJ-410. Para análise morfológica, 3 amostras adicionais de cada grupo foram submetidas à microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados utilizando ANOVA medidas repetidas e teste de Tukey (p<0,05). Diferença significativa foi observada para os fatores polimento e tempo. Entre os materiais testados, o polidor DP promoveu maior lisura superficial. Para a análise em MEV, o polimento com ambos os sistemas promoveu o afloramento de partículas de carga de diferentes proporções, resultante do desgaste da matriz orgânica. O meio de imersão não promoveu alteração morfológica.

Conclui-se que o polimento com DP promoveu menor rugosidade que o DC e a imersão nas soluções pelo período de sete dias não afetou a rugosidade.

Apoio: CNPq

**PI0219** **Efeito anticárie de dentifício convencional e de alta concentração de fluoreto em dentina radicular bovina**

Farha ALH\*, Velo MMAC, Shiota A, Honório HM, Magalhães AC, Wang L  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: lala\_farha@hotmail.com

Dentifícios devem conter ao menos 1000 µg F/g para promover efeito anticárie em esmalte de dentes permanentes e deciduos. Entretanto, é possível que tal concentração não seja suficiente no controle de cárie dentinária radicular. Esse estudo, conduzido em duas fases, avaliou o efeito de dentifícios de alta concentração (5000µg F/g, Prevident-CP), (5000µg F/g + tricálcio fosfato-TCP, Clinpro-CL), convencional (1450µg F/g, Colgate Total 12 -CT) e sem F (controle negativo- CN) na inibição da desmineralização e controle da progressão em dentina radicular. Blocos de dentina bovina foram preparados e selecionados por dureza de superfície. Na fase 1, os blocos foram randomicamente distribuídos entre 4 grupos (n=20) e submetidos ao primeiro regime de ciclagem de pH (8h em solução DES e 16h em RE, 7 dias). Os tratamentos foram conduzidos em suspensão na proporção 1:3 (dentifício/água purificada), 2x/dia. Na fase 2, os blocos foram submetidos ao mesmo regime de ciclagem de pH com as soluções, sem tratamentos. Análise de F-solúvel em álcali (n=5) foi realizada pelo teste Kruskal-Wallis/Dunn (p<0,05) e imagens de microradiografia transversal (TMR, n=15) qualitativamente. CP e CL formaram reservatório de F (p<0,05), sem diferença entre si (p>0,05) e não desenvolveram lesões após a fase 1. Após a fase 2, todos os grupos obtiveram progressão das lesões.

Independente da adição de TCP, dentifícios de alta concentração foram mais eficazes em inibir a desmineralização inicial, mas similares no controle da progressão de cárie radicular do que dentifício convencional.

Apoio: Fapesp - 2015/00817-2

**PI0221** **Avaliação clínica de agentes clareadores de baixa concentração nanoencapsulados no clareamento caseiro supervisionado**

Moreira JM\*, Taguchi CMC, Pottmaier LF, Linhares LA, Bernardon JK  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: joana.maiaomoreira@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar, in vivo, a eficácia, a sensibilidade e a satisfação do clareamento caseiro com agentes clareadores a base de peróxido de carbamida nanoencapsulado (PCn) nas concentrações de 2% e 4%. Sessenta pacientes foram selecionados, de acordo com o critério de inclusão e exclusão, e divididos em dois grupos (n=30), por meio de um delineamento em boca dividida: grupo I - PCn 2% e PC 10% e grupo II - PCn 4% e PC 10%. Os pacientes foram instruídos a utilizar as moldeiras individuais por 2 horas diárias. A avaliação da cor foi realizada com espectrofotômetro, previamente ao clareamento e após 15 e 45 dias do início. O índice de sensibilidade dental foi avaliado por meio da escala VAS e o grau de satisfação do paciente por meio de questionário. Os resultados de alteração de cor (delta E) foram submetidos aos testes estatísticos t de Student (p≤0,05), para comparação entre os tempos, e teste ANOVA e Tukey (p≤0,05), para comparação entre os grupos. Não houve diferença estatística entre os géis PCn2%, PCn4% e controle, para ambos os tempos avaliados. Todos os grupos apresentaram diferença estatística entre os períodos de 15 e 45 dias (p<0,05). Em relação a sensibilidade dental, não houve relatos de sensibilidade para ambos os grupos.

Os agentes clareadores PC nanoencapsulados 2% e 4% foram eficazes no clareamento dental e os efeitos adversos foram inexistentes quando utilizados por 2 horas diárias. Para todos os clareadores, 45 dias de tratamento pode não ser suficiente para satisfazer os pacientes com dentes de cor inicial A2 ou mais escura.

**PI0222** **Ação antimicrobiana de cimentos endodônticos incorporados com diacetato de clorexidina**

Naves DA\*, Lima GA, Martins CHG, Marangoni S, Camilo MRA, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: dayane\_naves@hotmail.com

Esse trabalho avaliou a ação do Sealapex, Sealer 26, Endofill, AH Plus e MTA incorporados com diacetato de clorexidina frente às cepas padrão (ATCC) *E. faecalis* (4082), *S. mutans* (25175), *A. naeslundii* (19039), *P. gingivalis* (33277) e *H. actinomycetemcomitans* (43717). Utilizou-se diglucuronato de clorexidina a 0,12% e solução salina como controles positivo e negativo de técnica, respectivamente. Para bactérias anaeróbias, placas de Petri de Agar Schaedler suplementado foram semeadas com 100µL do inóculo (1,0 Mc Farland). Cilindros (8x10mm) preenchidos com os materiais manipulados e adicionados com 10% de diacetato de clorexidina foram posicionados sobre o ágar, sendo as placas mantidas em sistema Gas-Pak (120min) e incubadas em anaerobiose. Para as demais bactérias foram preparadas placas de Petri contendo camadas base (25,0mL de ágar Brain Heart Infusion) e seed (12,5mL do meio inoculado, 0,5 Mc Farland), sendo os poços confeccionados preenchidos com os materiais. As placas mantidas em temperatura ambiente (180min) foram incubadas (37°C, 24/48h) em condições atmosféricas adequadas. Os halos de inibição formados foram medidos (mm) e analisados (Anova, Tukey, p≤0,05). Os cimentos agiram frente aos microrganismos, exceto *E. faecalis* (4082). A incorporação de diacetato de clorexidina aumentou (p≤0,05) a ação dos materiais, menos para Endofill e AH Plus frente a *E. faecalis* (4082). *S. mutans* (25175) foi a bactéria mais sensível, apresentando halos de inibição que variaram de 15,00±0,33 a 12,30±0,50.

O diacetato de clorexidina potencializou a ação da maioria dos cimentos frente aos microrganismos avaliados.

**PI0223** **A associação de infiltrante de resina e selante resinoso reduz a microinfiltração imediata no selamento de fôssulas e fissuras cariadas**

Bergstrom TG\*, Neves AB, Neves AA  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: tamirisbergstrom@gmail.com

A progressão da cárie pode ser controlada através do uso de selantes, mesmo sem remoção do tecido cariado, em casos de lesões com progressão até o terço externo da dentina. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a microinfiltração marginal imediata em fissuras oclusais cariadas seladas com resina fluida, associadas ou não a um infiltrante (ICONIT, DMG). Quarenta terceiros molares foram escaneados em um micro-CT de alta energia, classificados de acordo com a progressão de cárie e pareados. Cada grupo foi composto por 12 espécimes, divididos em dois grupos de selamento: 1) resina fluida (Z350 flow, 3M) e 2) ICONIT + resina fluida. Após o tratamento, todos os dentes foram imersos por 24h em azul de metileno à 3%, lavados, seccionados, avaliados em lupa estereoscópica e classificados por escores de microinfiltração. Os resultados foram analisados no programa SPSS 20.0 através do teste qui quadrado, com 5% de significância. No grupo onde foi feito o selamento com resina fluida, 75% apresentaram penetração do corante ao longo de toda a fissura, enquanto que no grupo tratado com a associação entre infiltrante e resina fluida somente 16,7% apresentaram infiltração ao longo de toda a fissura (p<0,05).

Conclui-se que a utilização do ICONIT sobre lesões de cárie oclusais incipientes pode promover uma melhora na qualidade imediata do selamento.



**PI0224 Estudo prospectivo de patentes de formulações odontológicas com própolis em bancos de propriedade intelectual**

Estácio LAM\*, Mendonça KS, Valadas LAR, Oliveira-Filho RD, Rodrigues-Neto EM, Silva RA, Fiallos ACM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
E-mail: luanda\_ame@hotmail.com

Objetivou-se realizar um estudo prospectivo sobre produtos odontológicos formulados com própolis com patentes depositadas em bancos de propriedade intelectual. Trata-se de uma pesquisa documental onde foram analisadas as patentes com formulações odontológicas com própolis depositadas até o ano de 2016. As buscas foram realizadas em sites de onze bancos de referência de propriedade intelectual do mundo, entre os mesmos pode-se citar o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), UK Patent Office, Unites States Patent and Trademark Office, World Intellectual Property Organization e Japanese Patent Office. Pelo exposto, percebe-se que o WIPO foi o banco com maior número de depósito de patentes de produtos odontológicos com própolis (75,00%), seguido pelo UK Patent Office (13,24%), o INPI só teve de 5,71% do número de depósitos. Diversos são os produtos patenteados para uso odontológico, foram encontrados registros de vernizes, cremes dentários, formulações para bochecho, géis, anestésicos, entre outros. Observa-se que o creme dentário incorporado com própolis foi o produto com maior número de depósitos, sendo encontrados no WIPO (51,85%) e no Property Office - Canadá (3,7%)

Após a análise dos depósitos de patentes, percebe-se que a maioria está relacionada às áreas de Cariologia e Periodontia. A Europa representada pelo World Intellectual Property Organization (WIPO) possui o maior número de pedidos de patentes e percebe-se que no Brasil o interesse em relação à proteção da propriedade intelectual em produtos operatórios ainda é pequeno.

**PI0225 Influência da cristalização e da ciclagem mecânica na resistência à flexão biaxial de uma cerâmica para CAD/CAM**

Araújo AMM\*, Dal-Piva AMO, Januário ABN, Moura DMD, Verissimo AH, Sena LMF, Araújo GM, Souza ROA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: medeirosarthur@hotmail.com

O estudo avaliou a influência da cristalização e da ciclagem mecânica na resistência à flexão biaxial de uma cerâmica de dissilicato de lítio para CAD/CAM (Rosetta SM, Hass, Gangneung, Korea). Obteve-se 40 discos cerâmicos (Ø: 12 mm; espessura: 1.2 mm ± 0.2 mm - ISO 6872), que foram regularizados em lixas (#800, #1000 e #1200) e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n = 10), de acordo com os fatores "Cristalização" - com (S) e sem (N) - e "Ciclagem mecânica" - com (C) e sem (NC). A cristalização foi realizada seguindo-se as recomendações do fabricante em forno específico. Os espécimes envelhecidos foram submetidos a 100.000 ciclos de ciclagem mecânica (4Hz/50N, água, 37°C). Todas as amostras foram submetidas ao ensaio de resistência à flexão biaxial (1mm/min-100Kgf) e análise de fractografia. Os dados (MPa) foram analisados sob ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey. ANOVA revelou que apenas o fator "Cristalização" apresentou significância estatística (p = 0,001). Os grupos das amostras cristalizadas obtiveram maiores valores de resistência (210,06)<sup>a</sup> comparados aos grupos não cristalizados (106,16)<sup>b</sup>. O grupo que os espécimes foram cristalizados e ciclados (SC) apresentaram os maiores valores médios de resistência (218,79±38,3)<sup>a</sup>, seguido do grupo das amostras apenas cristalizadas (SNC)-(201,31±36,2)<sup>a</sup>, não cristalizadas e cicladas (NC)-(107,58±25,62)<sup>b</sup> e não cristalizadas/não cicladas (NNC)-(104,74±15,29)<sup>b</sup>. A fractografia revelou falhas em todas as amostras no lado de tração no material.

Concluiu-se que a cristalização da cerâmica aumenta consideravelmente a resistência à flexão biaxial.

**PI0226 Resinas compostas para dentes posteriores: propriedades mecânicas mediante diferentes densidades de LED**

Pereira TC\*, Silva TM, Maselli A, Esteves SRMS, Gonçalves LL, Siqueira EP, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: tatiana97cp@hotmail.com

Um dos principais desafios no uso das resinas compostas está em combinar as propriedades mecânicas com uma baixa contração de polimerização, dependendo da espessura do incremento. Por isso, o objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de diferentes resinas compostas para dentes posteriores, fotopolimerizadas por unidades LED de diferentes densidades de potência. Amostras foram confeccionadas para cada marca de resina composta: Filtek Bulk Fill (3M ESPE), Filtek P60 (3M ESPE) e Filtek Z350 (3M ESPE), padronizadas a partir de uma matriz cilíndrica metálica e aleatoriamente divididas em dois grupos, de acordo com a densidade de potência utilizada para fotopolimerização LED: 550 mW/cm<sup>2</sup> e 1200 mW/cm<sup>2</sup>. As amostras foram submetidas ao ensaio de resistência flexural (RF), módulo de elasticidade (ME) e análise da microdureza (KHN). Os dados foram avaliados pelos testes ANOVA 2-fatores e Tukey (5%). Para RF e ME: ANOVA não mostrou diferenças significativas, enquanto que, para KHN, houve diferença estatisticamente significativa entre as diferentes resinas compostas (p=0.001), afetando negativamente os valores da Bulk Fill, independente da intensidade de luz. Na interação, Z350 apresentou diferença significativa.

Assim, pode-se concluir que a densidade de luz influenciou negativamente as propriedades das resinas compostas. Cuidados são necessários ao se utilizarem os diferentes tipos de resinas compostas e unidades fotoativadoras.

**PI0227 Análise metalográfica da variação do diâmetro de ligas de Co-Cr submetidas a soldagem TIG**

Pereira LFG\*, Lima HS, Lopes LS, Maia RFS, Silva FA, Klautau EB, Alves BP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: luinigueudes@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi a avaliação metalográfica e química das ligas de Co-Cr de dois diâmetros distintos, submetidas a soldagem TIG (Tungsten Inert Gas). Foram confeccionados 20 corpos de provas e divididos nos grupos G1 e G2 cada um com 10 amostras (n=10) onde possuíam, respectivamente, 4 e 5 mm de espessura e mesmo comprimento. Após a soldagem TIG, os corpos de provas foram submetidos a fratura por flexão na máquina de ensaio universal KRATOS e obtidas três áreas de corte distintas para análise. As peças foram embutidas, lixadas, polidas em polítrix com disco de pano macio do tipo camurça e alumina 0,5 µm na forma líquida, quimicamente atacadas e levadas para análise da microestrutura com auxílio de Microscópio Ótico (MO). Foram utilizados Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e Espectrometria por Dispersão de Energia (EDS) para verificar a qualidade topográfica da superfície, composição e concentração química presente nas ligas. Os resultados da análise metalográfica demonstraram estrutura dendrítica de tamanho maior nas regiões de liga do que solda; porosidades, principalmente, nas regiões de solda, ZTA (zona termicamente afetada) e nas regiões centrais dos corpos de prova de maior diâmetro. Na análise química houve a presença de todos os elementos informados pelo fabricante dentro das quantidades estabelecidas.

A presença de áreas com maiores defeitos volumétricos foram em regiões de solda e central dos corpos de prova de diâmetro maior em comparação com os de menor diâmetro sugerindo fragilidade estrutural das amostras de maiores diâmetros.

**PI0228 Magnificação e postura ergonômica de trabalho durante a execução de procedimentos pré-clínicos**

Pazos JM\*, Wajngarten D, Garcia PPNS  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: juliampazos@foar.unesp.br

Este trabalho teve como objetivo observar o efeito da magnificação sobre a postura de trabalho durante a realização de preparos cavitários pré-clínicos. Elaborou-se um estudo experimental do tipo laboratorial. A variável dependente foi a postura de trabalho e a independente o sistema de magnificação em 4 níveis (visão direta; lupa monocular de 3,5 de aumento; lupa com sistema Galilean com 3,5 de aumento; lupa com sistema Keplerian com 4,0 de aumento). Foram realizados preparos cavitários de Classe I para resina composta, em dentes artificiais (16, 26, 36 e 46) de um manequim odontológico acoplado à cadeira odontológica (N=320). O registro das posturas de trabalho foi realizado por meio de filmagem. A avaliação das imagens do filme foi realizada por um pesquisador calibrado, por meio do Método de Avaliação de Postura de Trabalho em Odontologia (MAPETO). Foi realizada a análise estatística descritiva, a Análise de Variância a um fator e pós-teste de Games-Howell com nível de significância de 5%. Observou-se que no arco superior, as lupas Galilean e Keplerian apresentaram resultados semelhantes e superiores à visão a olho nu e à lupa simples. A visão a olho nu apresentou resultados superiores à lupa simples (p<0,01). No arco inferior, a visão a olho nu e a lupa simples apresentaram resultados semelhantes e inferiores à Keplerian. A lupa Galilean apresentou resultados semelhantes à todas as lupas avaliadas (p>0,05).

Conclui-se que as lupas do sistema Galilean e Keplerian apresentaram melhores resultados do que a visão a olho nu e a lupa simples.

Apoio: FAPESP - 2015/21469-2

**PI0229 Instrumentos cortantes rotatórios: uso, reproprocessamento e descarte das brocas carbide em uso clínico**

Lopes LL\*, Oliveira AP, Uchao-Junior FA, Torres EM, Freitas GC, Souza JB, Gonçalves AM, Barata TJE  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: ludymillalopes@yahoo.com.br

Analisar o comportamento clínico adotado pelos acadêmicos de Odontologia quanto aos procedimentos de uso, reproprocessamento e descarte de suas brocas carbide (BC). A amostra foi constituída por acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, de ambos os gêneros, matriculados em disciplinas clínicas no curso. Os dados coletados por meio de questionário autoexplicativo foram analisados por meio da estatística descritiva e teste Qui-quadrado (p<0,05). 126 de 162 acadêmicos participaram do estudo (taxa de resposta = 77,7%). Para estado de conservação (P=0,90), substituição (P=0,24), método de limpeza (P=0,34) e esterilização (P=0,22) não foi observada diferença estatística significativa entre períodos do curso. Sendo que 72,2% dos acadêmicos consideraram adequado o estado de conservação de suas BC, 84,1% destes já as substituíram, 73% utilizam como método de limpeza o ultrassom com detergente enzimático e 93,7% consideraram que o processo de esterilização atua negativamente na eficiência de corte das BC. Diferença estatística foi observada entre períodos do curso quanto frequência de uso semanal das BC (P=0,00).

Concluiu-se que a maioria dos acadêmicos de Odontologia consideraram adequado o estado de conservação de suas brocas carbide, correlacionam a esterilização a sua ineficiência e reportam a corrosão como o principal motivo de sua substituição.

Apoio: CNPq - 446325/2014-7

**PI0230 Variação de massa do esmalte dental bovino submetido a um agente clareador por tempo prolongado**

Santos HSB\*, Ribeiro MES, Baia JCP, Souza Júnior MHS, Lima RR, Oliveira RP, Silva TSP, Loretto SC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: heitor\_sales@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a variação de massa do esmalte dental submetido ao tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 4%, com cálcio, por tempo prolongado. Foram utilizados 20 dentes incisivos bovinos hígidos, divididos aleatoriamente em dois grupos (n=10) em meios de armazenagens distintos: G1 (água destilada) e G2 (saliva artificial humana). As aferições de massa foram realizadas em balança analítica eletrônica antes e depois dos espécimes serem expostos ao gel clareador, nos tempos 0 dias (T0 - antes da aplicação do gel clareador), 14 dias (T1 - tempo preconizado pelo fabricante), 21 dias (T2 - tempo excedido recomendado pelo fabricante em 50%), 28 dias (T3 - tempo excedido recomendado pelo fabricante em 100%). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA para amostras relacionadas (p=0.05). A maior média observada foi no G2 (0.3533g), e a menor, no tempo G1 (0.3266g). Para G1, notou-se uma diminuição de 17% nos valores de massa do esmalte dental entre T0 e T3, (0.3277g) para (0.3271g). Para G2, também houve uma diminuição de massa de 11%, de T0 para T3, de (0.3533g) para (0.3529g).

*Sendo assim, conclui-se que a terapia clareadora por tempo prolongado utilizando peróxido de hidrogênio 4%, com cálcio, é capaz provocar alterações na massa do esmalte dental bovino independente do meio de armazenagem utilizado.*

**PI0231 Defeitos na estrutura do esmalte dentário em crianças portadoras da síndrome congênita do zika vírus**

Sousa MM\*, Gomes PN, Maia HCM, Aze3vedo ID, Lima AAS, Moura SAB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: maiaarasousa27@gmail.com

A infecção pelo zika vírus (ZIKV) em gestantes traz consequências para o desenvolvimento fetal. O estudo avaliou a ocorrência de defeitos de esmalte (hipoplasia e/ou opacidade), em crianças portadoras da síndrome congênita do ZIKV. Foram avaliadas 34 crianças (17 - feminino e 17 - masculino) atendidas no Hospital de Pediatria Professor Heriberto Ferreira Bezerra (HOSPED, Natal/ RN) respeitando as orientações éticas. Foi aplicado um questionário contendo dados sócio-demográficos, econômicos, história médica pregressa e atual. Foram incluídos pacientes com microcefalia e achados tomográficos compatíveis com infecção congênita pelo ZIKV. Ademais, considerou-se o diagnóstico diferencial de outras condições relacionadas à microcefalia baseado nas apresentações clínicas da família e da criança e exames laboratoriais. Ao nascimento, as crianças apresentaram perímetro cefálico médio de 29,66 centímetros e as mães foram infectadas por volta da décima segunda semana de gestação. Realizou-se anamnese e exame físico bucal sob iluminação artificial, utilizando gaze e espátula de madeira. Os dados foram tabelados em Excel e na análise estatística descritiva se observou que 21 crianças apresentaram alterações dentárias: hipoplasia (9), opacidade (9) e 3 crianças apresentaram as duas formas de defeitos de esmalte. Os elementos dentários mais afetados foram os incisivos centrais superiores e inferiores (mais afetado - 61).

*Crianças acometidas pela síndrome congênita do zika vírus apresentam defeitos na estrutura do esmalte dentário.*

**PI0232 Efeitos da fumaça do narguilé em língua de camundongo Balb/c**

Rodrigues RS\*, Flausino CS, Hoffmeister GF, Silva CF, Tames DR, Mezadri TJ, Pilati SFM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.  
E-mail: rafa.sgrott@gmail.com

Com o objetivo de identificar as alterações celulares causadas pela exposição à fumaça do narguilé em língua de camundongo Balb/c, foi realizado um estudo corpo-todo. Os animais foram divididos em 4 grupos: controle (n=5), 7 dias (n=5), 15 dias (n=5) e 31 dias (n=5) e expostos, em aquário, por 30 minutos às substâncias derivadas da queima da essência de maçã. A concentração de fumaça de "tabaco" utilizada foi 17ml/s intercalada com 29s sem exposição. Ao fim dos períodos de teste os animais foram eutanasiados com sobre dose anestésica e línguas retiradas cirurgicamente, submetendo-as à técnica histológica, coloração hematoxilina e eosina. Na análise histológica foi observado a partir do grupo de 7 dias a presença em epitélio de áreas de acantose, hiperqueratose e com projeções epiteliais. Em profundidade observou-se inflamação mais intensa. Todos os processos de alteração aumentaram significativamente conforme o tempo de exposição, exceto as projeções epiteliais que oscilaram, apresentando diminuição no grupo de 15 dias e exuberante aumento no grupo de 31 dias.

*Deste modo, conclui-se que a fumaça do narguilé estimula inflamação e modificações celulares como meios de proteção na língua.*

**PI0233 Conhecimentos e Atitudes de Auxiliares de Saúde Bucal com relação à prevenção da Hepatite B**

Carvalho NSR\*, Mota JP, Mota VB, Carvalho APR, Silva JKA, Barros SSLV  
Dpco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
E-mail: eanatiele@hotmail.com

A infecção pelo vírus da hepatite B (VHB), um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, tem em torno de 240 milhões de pessoas cronicamente infectadas e mais de 6 mil morrem anualmente por suas complicações. Profissionais da área odontológica formam grupo de risco para infecções, por lidarem com material biológico, como sangue e saliva, instrumentais pontiaguados e perfurocortantes. Esse risco torna-se maior com relação ao VHB, devido sua alta resistência ambiental. Buscou-se verificar os conhecimentos e atitudes relacionadas à prevenção do VHB em auxiliares de saúde bucal (ASB), bem como a prevalência de acidentes perfurocortantes entre os profissionais e medidas profiláticas adotadas pós exposição. 112 ASB assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam ao formulário autoaplicável. Dos entrevistados, 89,3% eram mulheres, com mais de 40 anos (46,4%) e há mais de 10 anos no serviço (43,7%). Todos os ASB conheciam a vacina e 94,6% relataram tê-la tomado, mas só 83% receberam as 3 doses preconizadas e apenas 21,2% fizeram o teste anti-HBs. Todos os ASB utilizavam máscara e luva, no entanto apenas 23,75% óculos de proteção; 33,75% sofreram acidentes, desses, 96,3% lavaram a área com água e sabão, eles sabiam que o vírus podia ser transmitido por transfusões sanguíneas (90%), contato com sangue (88,7%) e saliva (40%), alguns ASB demonstraram confusão com outras doenças transmissíveis (32,5%).

*Os ASB estão parcialmente informados sobre o VHB e seus métodos de prevenção, poucos profissionais utilizam óculos de proteção, não cumpriram o esquema vacinal completo e/ou realizaram o teste anti-HBs.*

**PI0234 EGF-EGFR regulam as atividades de migração e invasão em células de carcinoma mucoepidermoide**

Oliveira TL\*, Falcão ASC, Dias AM, Silva HPM, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves-Junior SM, Quaresma JAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: thaiannalima@hotmail.com

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é um tumor maligno de glândula salivar, que durante seu desenvolvimento pode se comportar de forma invasiva e agressiva. Os processos envolvidos na invasão tumoral incluem a migração celular, a interação entre as células tumorais e elementos do estroma, e o envolvimento de fatores de crescimento e estímulos externos que afetam tais células. Estudos demonstram que a estimulação do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) induz a migração celular pela ativação das metaloproteinases da matriz (MMPs), as quais degradam vários componentes da matriz extracelular. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do fator de crescimento epidérmico (EGF) nas atividades de migração e invasão celular, e síntese de MMPs em uma linhagem celular oriunda de CME humano. Para esse estudo foram realizados ensaios de migração e invasão utilizando sistema de câmaras bipartites e a técnica de zimografia para detecção das MMPs. Os resultados demonstraram que o EGF estimula a atividade migratória e invasiva das células de CME, e que essas células exibiram um aumento da secreção de MMP-2 quando tratadas com diferentes concentrações de EGF.

*Esses resultados sugerem uma possível interação entre as MMPs e os fatores de crescimento, que supostamente podem influenciar na remodelação da matriz e no comportamento invasivo da linhagem CME.*

**PI0235 Estudo clínico e epidemiológico das lesões malignas em Centro de Referência de Lesões Bucais**

Assis ALMS\*, Dias LL, Costa DA, Dantas LT, Pereira LR, Oliveira MC, Freitas VS, Cerqueira JDM  
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.  
E-mail: analeticiaassis@outlook.com

O câncer de boca representa um importante problema de saúde pública, acarretando o aumento dos indicadores de mortalidade e diminuição da qualidade de vida dos acometidos. O presente estudo teve como objetivo realizar um estudo epidemiológico das lesões malignas analisados no Laboratório de Patologia Oral do Centro de Referências de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB - UEFS) no período de 2006 a 2016. Foi realizado um estudo retrospectivo, onde foram analisadas fichas de requisição de exames anatomopatológicos e seus respectivos laudos histopatológicos compatíveis com neoplasias orais malignas. Para a coleta de dados foi elaborada uma ficha contendo informações sobre sexo, idade, cor da pele, ocupação, hábitos e as características da lesão. Foram identificadas 176 análises histopatológicas, onde, a lesão maligna mais frequente foi o carcinoma de células escamosas (88%), a localização mais comum foi a língua (29,5%) com até 10 mm (78,6%) e aparecimento em até 01 ano (96,7%). As características epidemiológicas mostraram maior ocorrência em homens (66,3%), faiodermas (38,6%), lavradores (35,9%), fumantes (72,7%), etilistas (53,8%) e com até 60 anos de idade (50,3%).

*Dessa forma, é importante conhecer o perfil do portador de lesões malignas orais, a fim de definir medidas de prevenção, uma vez que, é imprescindível a realização de atividades de educação em saúde, objetivando o diagnóstico precoce e intervenções eficientes para o correto tratamento da patologia.*

**PI0236 DILACERAÇÃO DENTÁRIA: estudo em radiografias panorâmicas**

Santos FLP\*, Vieira EAM, Silva KSA, Pereira LL  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: lais0602@hotmail.com

A dilaceração é uma alteração na formação de um dente que se refere a uma curvatura ou angulação na união da coroa e da raiz ou curvaturas anormais de um dente. O presente estudo teve caráter descritivo, exploratório e quantitativo e objetivou avaliar a prevalência de dilaceração, em amostra de 218 radiografias panorâmicas de pacientes atendidos no Centro de Diagnóstico Médico por Imagem - CEDRUL, em João Pessoa - PB. O estudo foi conduzido por meio de análise de radiografias arquivadas no período de março de 2010 a março de 2015. Como critérios de inclusão foram consideradas todas as radiografias panorâmicas, na faixa etária de 12 a 50 anos, de ambos os sexos, arquivadas na Unidade I do CEDRUL, sendo excluídas do estudo aquelas que não apresentaram boa nitidez para uma avaliação eficiente e radiografias com outros tipos de anomalias dentárias. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva e apresentados sob a forma de ilustrações. Resultados mostram que 16,97% da amostra apresentou dilaceração. A faixa etária que apresentou mais dilaceração foi de 18 a 29 anos (42,20%), a mandíbula é a localização mais encontrada no estudo (74,47%), as áreas de maior localização foram o hemiarco inferior esquerdo (41,18%) e o hemiarco inferior direito (35,29%).

*Foi observado por meio do presente estudo que os elementos dentários mais prevalentes de acometimento de dilacerações dentárias foram os posteriores, tendo destaque maior para o elemento 38 com 17,65% de prevalência assim como o elemento 48 com 15,69% de prevalência.*

**PI0237 Prevalência de HPV na cavidade oral de indivíduos HIV+ e HIV-. Revisão sistemática e metanálise**

Gonçalves DP\*, Assis AVDA, Santos AM, Ferreira DMT, Pithon MM, Coqueiro RS, Correia TML, Castro GFBA  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: deboraplotnik@hotmail.com

O objetivo deste revisão sistemática e metanálise é identificar se há prevalência de HPV na cavidade oral em pacientes infectados com HIV do que em não infectados. Foram incluídos estudos que realizaram a detecção de HPV pelo método de PCR, na cavidade oral de HIV+ e soronegativos (HIV-), cuja coleta foi realizada por meio de swab, escova estéril ou saliva. A pesquisa eletrônica sem restrições de ano e idioma, foi realizada nas bases de dados: PubMed, LILACS, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e Open Grey. Avaliação da qualidade dos artigos incluídos, bem como do risco de vieses, foi realizada por meio de qualificador específico para a área médica. Já a metanálise foi realizada por meio do MedCalc® - version 14.8.1, baseando-se nos efeitos de todos os estudos agrupados (overall effect) e no subgrupo relacionado ao tipo de coleta. Do total de 993 estudos identificados, 13 preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese final. Os estudos incluídos foram considerados de "baixo" risco de vieses. A metanálise demonstrou que a chance de um indivíduo HIV+ apresentar infecção pelo HPV na cavidade oral foi, aproximadamente, três vezes maior (OR = 2,76; IC 95% = 2,36 - 3,23) do que um indivíduo HIV-, independentemente do método de coleta de amostra biológica ser por meio de swab/escova (OR = 3,07; IC 95% = 1,70 - 5,56) ou saliva (OR = 2,74; IC 95% = 2,33 - 3,22).

*Conclui-se que há evidência científica que suporte a afirmação de que indivíduos HIV+ apresentam maior prevalência de infecção de HPV na cavidade oral quando comparados a indivíduos HIV-.*

**PI0238 A Laserterapia na Contribuição da Produção Científica Odontológica**

Menezes KS\*, Ferreira ACD, Porto DP, Simões TMS, Silva MGB, Batista ALA, Fernandes-Neto JA, Catão MHC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: karlla\_menezes@hotmail.com

As publicações científicas brasileiras com relação à Laserterapia têm ganhado uma maior divulgação em revistas especializadas e em apresentações nos encontros científicos. Entre os eventos realizados no país incluí-se a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), que constitui o principal acontecimento de caráter científico nacional. O presente estudo quantificou a produção científica brasileira através dos resumos publicados nos anais da SBPqO, de 2007 a 2016, com relação à aplicabilidade da Laserterapia nas diversas áreas da odontologia. Através de um estudo quantitativo, foram analisados 28.453 resumos, que foram categorizados em três grupos: iniciantes, aspirantes e efetivos. Destas 1.155 pesquisas foram estudo com Laser na clínica odontológica. Em 2007, 72(16,6%) dos resumos publicados utilizaram a Laserterapia na Dentística; em 2008, 18(12,4%) na Patologia; em 2009, 14(34,1%) na Ortodontia; em 2010, 7(25,9%) na Cirurgia; em 2011, 12(17,1%) na Implantodontia; em 2013 16(14,9%) na Endodontia; em 2014 15(18,3%) na Microbiologia; em 2015, 3(5,8%) no tratamento para a Disfunção Temporomandibular e em 2016, 6(10,5%) na Periodontia.

*Durante o período avaliado a utilização do Laser tem crescido em larga escala nos diversos campos da odontologia.*

**PI0239 Expressão de aquaporinas 1 e 5 em glândulas parótidas de ratos irradiados e submetidos a terapia laser de baixa potência**

Krueger GF\*, Oliveira MC, Meller SN, Sganzerla JT, Simon D, Gassen HT, Grivicich I, Miguens-Jr. SAQ  
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: gfrankru@gmail.com

O objetivo deste estudo laboratorial ex-vivo foi verificar a expressão de aquaporinas 1 e 5 (AQPs 1 e 5) em amostras de glândulas parótidas de ratos submetidos a terapia laser de baixa potência (TLBP) após radioterapia na região de cabeça. Vinte sete ratos da linhagem Wistar, divididos em dois grupos controle: sem intervenção (GC) e radioterapia (GCR) e outros dois grupos experimentais com uso de TLBP imediato (24h) (GEI) e tardio (120h) (GET) após radioterapia. Todos os grupos experimentais e o GCR foram expostos à radioterapia por acelerador linear em dose única de 12 Gy. Nos grupos com uso de TLBP foi utilizado laser AsGaAl (660 nm, 100 mW) com energia de 2J (20s, 70J/cm<sup>2</sup>) por ponto. Foram aplicados três pontos diários na glândula parótida direita, durante dez dias consecutivos. Os animais foram mortos 10 dias após radioterapia nos grupos controle e GEI e 15 dias após no GET. As glândulas parótidas foram removidas para verificar a expressão de mRNA da amostra obtida de acordo com procedimento padrão à base de sílica. Os níveis de mRNA dos genes de AQPs 1 e 5 foram avaliados por RT-PCR utilizando sondas específicas TaqMan. O gene hipoxantina fosforibosiltransferase (HPRT) foi utilizado como controle constitutivo.

*Os resultados preliminares não evidenciaram alteração dos níveis de expressão dos genes de AQPs 1 e 5 nos grupos experimentais e no GC. Todavia, o GCR ainda não analisado poderá verificar se a modalidade de radioterapia utilizada pode ter causado ou não dano as células acinares e mioepiteliais.*

**PI0240 Estudo do forame da mandíbula em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Couto DAF\*, Ignácio SA, Azevedo-Alanis LR, Batista PS, Souza PHC  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: douglasfcouto@yahoo.com

O trabalho teve como objetivos mensurar a distância vertical do ponto de abertura do forame (PAFM) e do ponto mais superior da língua (PSLM) da mandíbula até o ponto mais inferior da base da mandíbula e a medida de ambos novamente, até o ponto mais anterior do terço médio do ramo da mandíbula. Estas medidas foram realizadas nos cortes coronal e axial, respectivamente e relacionadas com a idade dos pacientes e a presença dos molares, conforme o grupo dentado (D), edêntulo parcial (EP) e edêntulo total (ET). Para tanto, utilizou-se 63 imagens tomográficas de feixe cônico do forame da mandíbula do banco de dados da Clínica de Odontologia da PUCPR. As imagens foram realizadas em um tomógrafo SCANORA 3D (SOREDEX®, TUUSULA, Finlândia) e para avaliação das imagens, os arquivos DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine) de cada tomografia executada foram abertos no programa OnDemand 3D, e avaliados no monitor LG de 1280x1024 pixels de resolução espacial, em ambiente escurecido, utilizando-se a ferramenta de distância linear do programa. De acordo com os resultados, segundo o teste de Tuckey, houve correlação estatística, entre medidas verticais menores do ponto PSLM e o grupo de imagens de pacientes edêntulos totais, sendo estatisticamente significante (p<0,05)

*Concluiu-se que pacientes edêntulos totais apresentaram medidas verticais menores, considerando a língua como ponto de referência, do que pacientes parcialmente dentados ou dentados, o que pode auxiliar em técnicas anestésicas do nervo alveolar inferior.*

**Apoio: PUCPR**

**PI0241 Estudo epidemiológico e nível de conhecimento de pacientes oncológicos usuários do SUS acerca da mucosite oral e laserterapia**

Jesus LG\*, Sá JO, Dantas JBL, Reis SRA, Lima HR, Martins GB, Pereira MCMC, Medrado ARAP  
Ciências Básicas - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.  
E-mail: leilaquerreirioj@gmail.com

O presente estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico e o nível de conhecimento acerca da mucosite oral e laserterapia de uma população que realizou tratamento quimioterápico em um serviço público de saúde nos anos de 2014 e 2015. Foram analisados 50 prontuários e aplicados questionários semiestruturados a fim de verificar a percepção dos pacientes. Adicionalmente, o exame da cavidade bucal realizado permitiu identificar lesões resultantes dos efeitos adversos da quimioterapia sobre a mucosa oral. Observou-se que a maioria dos pacientes era do sexo feminino (72%) e o tipo de câncer mais prevalente foi o de mama (62,06%). Cerca de 50% dos pacientes possuíam apenas o Ensino Fundamental e 42% tinham renda familiar correspondente a um salário mínimo. Nesta amostra, constataram-se maiores percentuais de tumores graduados como T3 e T4 (61,10%). O exame bucal evidenciou maior frequência de periodontopatias e lesões cáries (34,48% e 17,24%, respectivamente). Ao avaliar o conhecimento, 78% não souberam conceituar a mucosite oral e 72% desconheciam o uso do laser como terapia adjuvante.

*Logo, os dados indicam que a maioria dos usuários do referido serviço público de oncologia são indivíduos de baixa renda e nível de escolaridade, fato este que poderia justificar a falta de compreensão acerca do câncer e de suas abordagens terapêuticas.*

**Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB RED0025/2014**

**PI0242 Avaliação da expressão das proteínas HIF1A, NOTCH1, ADAM12 e HBEGF em Carcinoma Epidermoide Oral, Fibroma e Mucosa Bucal**

Araújo MDO\*, Silva WB, Santos HJ, Tuji FM, Pinheiro JIV, Kataoka MSS, Alves-Junior SM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: mayconodonto2014@gmail.com

As proteínas HIF1A, NOTCH1, ADAM12 e HBEGF, influenciam o comportamento biológico de lesões malignas. Entretanto, existem poucos estudos comparativos que associem a quantidade de marcação dessas proteínas em lesões benignas e tumores malignos. Zhenxian, et al. obteve resultados significativos para expressão da proteína HIF1A em Hiperplasia Glandular benigna em próstata, comparando com adenocarcinoma de próstata e próstata normal. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi verificar a diferença de expressão das proteínas HIF1A, NOTCH1, ADAM12 e HBEGF em Carcinoma Epidermoide (CE), Fibroma e mucosa normal (grupo controle). Foi realizada a imunohistoquímica das proteínas citadas em 45 amostras de CE, 8 amostras de Fibroma e 8 amostras de epitélio oral normal (Grupo controle). As áreas neoplásicas e epiteliais foram aleatoriamente fotografadas e mensuradas. Após análise estatística dos resultados, foi verificada diferença na expressão das proteínas estudadas entre os grupos CE e Grupo Controle; CE e fibroma. No entanto, não houve diferença significativa entre Fibroma e grupo controle.

Nesse sentido, a expressão das proteínas citadas, ratificam uma possível e maior relação com lesões malignas que tecido normal ou benignas.

**PI0243 Avaliação do perfil clínico-epidemiológico, fatores psicológicos e salivares em indivíduos com Líquen Plano Bucal**

Alves LDB\*, Freitas VS, Lima Arsatí YBO, Arsatí F, Mercês EC, Simoura JAS, Cerqueira JDM, Pires ALPV  
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.  
E-mail: lisaalves27@gmail.com

O líquen plano bucal é uma doença inflamatória crônica, que os fatores psicológicos têm sido investigados na sua etiologia, mas com resultados controversos. O objetivo desta investigação é avaliar o perfil clínico-epidemiológico, os fatores psicológicos e salivares em indivíduos com líquen plano bucal. Trata-se de um estudo caso-controle, em que os indivíduos do grupo caso (n=21) apresentavam diagnóstico clínico-histopatológico e, os do grupo controle (n=21), não tinham a doença. Foram aplicados os Inventários de Ansiedade e Depressão de Beck, a Escala de Estresse Percebido e determinado o fluxo salivar e o padrão de secreção de cortisol salivar pelo método imunoenzimático. Para análise estatística, realizou-se a análise bivariada, estimando-se a odds ratio (OR), e os testes de Mann-Whitney e o t de Student. O nível de significância foi de 5%. Não houve associação significativa entre as variáveis sócio-demográficas, econômica, estilo de vida e condição de saúde com o líquen plano bucal. As lesões reticulares e em placa foram mais predominantes (85,71%), sendo 52,38% dos casos em mucosa jugal. Os indivíduos com líquen plano bucal apresentaram maiores escores de ansiedade (p=0,001), depressão (p=0,005) e estresse (p=0,026). Não foi verificada associação entre a doença e o fluxo salivar (p=0,29) e com o padrão de secreção de cortisol salivar (ao acordar: p=0,98; 30 minutos depois de acordar: p=0,95 e noturno: p=0,97).

Observou-se associação entre o líquen plano bucal e ansiedade, depressão e estresse, embora o fluxo salivar e o padrão de secreção de cortisol não diferiram entre os grupos.

**PI0244 Comportamento e conduta de cirurgiões dentistas frente ao tratamento odontológico de pacientes transplantados renais**

Shibutani PP\*, Souza AO, Caliente R, Gallottini MHC  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: patricia.shibutani@usp.br

Não há evidência científica que suporte a prática da prescrição antibiótica profilática para pacientes receptores de transplante renal antes de procedimentos odontológicos. No entanto, estudos realizados em diversos países constataram a falta de padronização nas recomendações dadas aos dentistas e a prescrição empírica de antibiótica profilática para esses pacientes, antes de procedimentos odontológicos. Nenhum estudo foi realizado no Brasil, e nossa hipótese é a de que muitos dentistas prescrevem antibioticoterapia profilática antes de variadas intervenções odontológicas, para receptores de transplante renal, apesar da ausência de evidência científica que suporte tal prática. Este estudo visou conhecer a atitude de dentistas frente à realização de procedimentos odontológicos em receptores de transplante renal, por meio de questionário. Foram entrevistados 416 dentistas que responderam 10 questões de múltipla escolha sobre suas condutas clínicas frente ao tratamento odontológico invasivo e não invasivo. Dos 416 entrevistados, 168 (40,4%) revelaram se sentiriam desconfortáveis em realizar procedimentos invasivos nesses pacientes e 353 (84,8%) prescreveriam antibiótico antes. 267 entrevistados (64,2%) se sentiriam tranquilos para realizar procedimentos não invasivos, mas 179 (43%) prescreveriam antibióticos antes de tais procedimentos.

Concluímos que muitos dentistas não baseiam o manejo clínico de pacientes transplantados renais em evidências científicas.

**PI0245 Identificação de atributos que impactam na satisfação do atendimento em clínica integrada do curso odontológico-unifran**

Carvalho BSS\*, Campos AA, Casemiro LA  
UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: betania.sscarvalho@gmail.com

Os cursos de Odontologia, em geral, oferecem atendimento a pacientes sob a supervisão docente. Muitas avaliações são realizadas para verificar a qualidade do atendimento, no entanto, deixam de lado a visão dos pacientes que exercem um papel fundamental. A proposta deste trabalho foi a identificação de atributos que possam impactar na satisfação dos pacientes atendidos na Clínica de Odontologia Integrada do Adulto I na Universidade de Franca, e que já tenham comparecido em pelo menos 3 clínicas anteriores. Foram selecionados 42 pacientes que aceitaram participar do projeto, respondendo ao questionário proposto para a identificação dos atributos, principalmente atrativos e unidimensionais que são os que impactam diretamente na satisfação. O questionário foi composto de 12 perguntas funcionais/não funcionais definidas após análise de literatura. As respostas foram analisadas conforme a proposta de Kano. Foram encontrados os atributos que se apresentaram com maior percentual (neutros) na classificação de Kano, no entanto, foram as percentagens que apontaram como atrativos os atributos 1, 4 e 5 (Expectativa de Atendimento; Horário Agendado e; Conhecimento e Habilidade) e unidimensional o atributo 3 (Respeito e cuidado), que chamaram a atenção.

Desta forma, pode-se concluir que através da metodologia empregada foi possível identificar os atributos 1, 3, 4 e 5 como aqueles que podem interferir diretamente no grau de satisfação do paciente e que merecem maior preocupação por parte da equipe gestora do serviço de atendimento.

**PI0246 Influência do decanoato de nandrolona na reabsorção óssea alveolar promovida pela periodontite experimental: estudo em ratos**

Queiroz VIG\*, Doná MFG, Corrêa MG, Marques MR, Campos MLG  
Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: vitoriapba@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do decanoato de nandrolona (N) na reabsorção óssea da região de furca de 1<sup>o</sup> molares de ratos submetidos à periodontite (P). Trinta ratos (60 dentes) foram aleatoriamente divididos em 3 grupos e cada grupo subdivididos em 2: P + N (n=10): injeções intramusculares de N (5mg/Kg), 2 x/semana, durante 30 dias e receberam unilateralmente um segmento de fio de algodão em um 1<sup>o</sup> molar para se desenvolver P no baseline; Saúde + N (n=10): 1<sup>o</sup> molar contralateral com saúde periodontal (S + N); P + Propilenoglicol (Pgl) (n=10): animais receberam injeções intramusculares de propilenoglicol (0,2ml/Kg), seguindo-se o protocolo de aplicação e de indução da P; S + Pgl (n=10): 1<sup>o</sup> molar contralateral com saúde periodontal; P (n=10): 1<sup>o</sup> molar inferior com P; S (n=10): 1<sup>o</sup> molar contralateral com saúde. Após 30 dias foram submetidos à eutanásia. P + N (1,247 ± 0,291 mm<sup>2</sup>) teve mais reabsorção óssea quando comparado à P + Pgl (0,979 ± 0,167mm<sup>2</sup>) (P < 0,05) e não houve diferenças quando os grupos foram comparados à P (1,07 ± 0,271mm<sup>2</sup>; P > 0,05); S + N (0,42 ± 0,07mm<sup>2</sup>) teve espessura do ligamento periodontal (LP) maior do que S (0,32 ± 0,07mm<sup>2</sup>) (P < 0,05) e não foram observadas diferenças quando comparado a S + Pgl (0,39 ± 0,15mm<sup>2</sup>) (P > 0,05). O número de células TRAP-positivas/mm não teve diferenças entre os subgrupos com P (P > 0,05). Observou-se número maior de células TRAP-positivas/mm em S + Pgl (12,22 ± 4,07) comparado à S (1,5 ± 1,37) (P < 0,05).

Conclui-se que N teve impacto negativo no LP, aumentando sua espessura em saúde e área de reabsorção óssea promovida pela P.

Apoio: FAPESP - 2015/26311-8

**PI0247 Associação entre a Prevalência do Vírus Epstein Barr e a Condição Periodontal**

Santos ACC\*, Moura MDS, Rocha MFS, Pinheiro HHC, Fuzii HT, Emmi DT, Araújo WR, Araújo MVA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: ana.cristina\_20@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo verificar a associação entre a prevalência do EBV e a condição periodontal. A amostra foi constituída de 45 indivíduos, sendo 20 portadores da doença periodontal e 25 sem a doença. A coleta do material foi realizada com esfregão no sulco gengival. Para detecção do EBV foi realizada a técnica da Reação em Cadeia da Polimerase. Para verificar a associação entre a presença do EBV e a condição periodontal em relação à presença de sangramento, cálculo e bolsa periodontal foram utilizados os testes Exato de Fisher e Qui-quadrado (p<0,05). A prevalência de indivíduos infectados por EBV foi de 64,4%.

Não foi observada significância estatística entre a presença do vírus e a doença periodontal, assim como a severidade da doença. Apesar da alta prevalência, não houve associação do EBV com a condição periodontal, mas observou-se que a presença do vírus pode ter relação com pacientes em idade acima de 30 anos.



**PI0248 Inter-relação entre a condição periodontal e a obesidade**

Melo TS\*, Guimarães G, Cintra LTA, Guimarães MRFSG, Benetti F, Beltrão KTNV, Dezan-Junior E, Guimarães AVG  
 FACULDADE SÃO LUCAS.  
 E-mail: taiiasnts@gmail.com

A obesidade é um problema de saúde pública. Mais de 50% dos brasileiros estão acima do peso e a projeção da Organização Mundial de Saúde - OMS é que em 2025 cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso e mais de 700 milhões, obesos (ABESO, 2015). Sugere-se que o tecido adiposo que constitui um reservatório de mediadores inflamatórios possa estimular uma resposta exacerbada do hospedeiro ao biofilme periodontopatogênico. Diante deste fato e da importância de ambas as doenças para a saúde pública, este trabalho teve como objetivo avaliar a condição periodontal de pacientes obesos atendidos em uma unidade de saúde no município de Porto Velho-RO. A amostra foi composta por 60 pacientes atendidos na Policlínica Oswaldo Cruz, integrantes do Programa de Obesidade criado pelo Sistema Único de Saúde. O estudo foi do tipo observacional transversal com abordagem quantitativa, onde foram selecionados 60 (duzentos) indivíduos com idade superior a 18 anos. Foram realizados exame bucal, para avaliação da condição periodontal, e entrevista para avaliação da renda familiar e nível de escolaridade dos pacientes, baseados na Ficha de Exame SB Brasil 2010. Os resultados mostraram uma condição periodontal precária dos pacientes, pois a presença de sangramento gengival foi encontrada em 50% dos pacientes, 70% apresentaram cálculo dentário e 58,3% bolsas periodontais.

*Diante desses resultados e do aumento na população brasileira de pessoas acima do peso, fica clara a importância da cirurgia-dentista, conhecer e atuar na prevenção e promoção de saúde bucal desta população.*

**PI0249 Cirurgia para aumento estético de coroa clínica: impacto sobre a atratividade do sorriso**

Cancelli FC\*, Dias DR, Mazuquini AC, Silva CO  
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
 E-mail: fercancelli@hotmail.com

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar o impacto da cirurgia de aumento estético de coroa clínica (CAECC) nos dentes antero-superiores sobre a atratividade do sorriso, além de analisar se o grau de conhecimento odontológico está relacionado à exigência e percepção estética. Para isso, cem voluntários, distribuídos em cinco grupos (estudantes de odontologia, dentistas não especialistas em periodontia, dentistas especialistas em periodontia, leigos sem queixa do próprio sorriso e leigos com queixa, com n=20, sendo 10 homens e 10 mulheres em cada um dos diferentes grupos), foram submetidos a um questionário, composto por 42 fotos, sequenciadas aleatoriamente, correspondente a antes e 6 meses após a CAECC nos dentes antero-superiores. Os voluntários não tinham conhecimento sobre a origem das fotos ou a realização das cirurgias e deram notas de zero (nada atrativo) a dez (extremamente atrativo) para cada imagem. Além disso, responderam uma questão, utilizando a escala Likert, a respeito da importância da atratividade do sorriso. A análise estatística baseou-se no Test T pareado e ANOVA com port-hoc Tukey, com nível de significância de 5%. Como resultados observamos que quando comparamos as notas dadas antes e depois da CAECC nos dentes antero-superiores, houve diferença estatisticamente significante em todos os grupos, exceto de estudantes.

*Dessa forma, temos como conclusão que a CAECC tornou o sorriso mais atrativo e que o grau de conhecimento odontológico especializado, não necessariamente está diretamente relacionado ao grau de exigência estética.*

**PI0250 Avaliação periodontal de gestantes em diferentes trimestres gestacional**

Miotto MT\*, Matos FZ, Massoni RSS, Aranha AMF, Barros FAB, Borges AH, Pedro FLM, Porto AN  
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
 E-mail: monizemiotto@gmail.com

As alterações hormonais podem influenciar no processo inflamatório do periodonto frente a presença de biofilme microbiano bucal, e isto no período gestacional pode ser fator de risco ao bebê resultando em parto prematuro e nascimento de baixo peso. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil periodontal de gestantes em diferentes trimestres gestacionais atendidas na Clínica de Ginecologia e Obstetrícia, do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá- MT. Foram avaliadas 57 gestantes, sendo 17 no primeiro período gestacional (GA), 20 no segundo trimestre gestacional (GB), 20 no terceiro trimestre gestacional (GC), foram excluídas as de gestação de alto risco e menores de 18 anos. No exame clínico periodontal foi observado o índice de placa (IPV), índice de sangramento gengival (IS), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC). Para análise estatística foi aplicado o teste ANOVA, onde observou-se que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos (p<0,05), em relação ao IPV, ISG e NI. Quanto a profundidade de sondagem o grupo GA em comparação com os outros grupos foi o que teve maior profundidade de sondagem (P=0,048). Segundo a literatura o pico de maior presença hormonal está no terceiro trimestre gestacional, no entanto na avaliação clínica periodontal de profundidade de sondagem houve maior aumento no primeiro trimestre da gestação.

*Dessa forma pode-se concluir que a presença dos hormônios no período gestacional podem influenciar no processo inflamatório gengival com o aumento da profundidade de sondagem.*

**PI0251 Efeitos da Metformina na doença periodontal induzida por ligadura em ratos wistar**

Lima MLS\*, Araujo AA, Pereira ASBF, Araújo-Junior RF  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
 E-mail: mlauradesouzalima@gmail.com

A periodontite é uma doença crônica caracterizada pela inflamação e degeneração dos ligamentos periodontais, osso alveolar e cemento. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da Metformina (MET) sobre inflamação, estresse oxidativo e perda óssea em um modelo induzido por ligadura. Foram utilizados 120 ratos da linhagem Wistar, divididos em cinco grupos: (NL) não ligados + salina, (L) ligados + salina, (MET 50) ligados + 50 mg / kg de MET, (MET 100) ligados + 100 mg / kg de MET, e (MET 200) ligados + 200 mg / kg de MET. O tecido periodontal foi analisado para determinar perda óssea e características histológicas. Imuno-histoquímica foi utilizada para examinar MMP-9, COX-2, vias de RANK/RANKL/OPG, SOD-1 e Gpx. A análise de Espectroscopia UV-VIS foi usada para examinar os níveis de MDA, GSH, IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$ . A reação da cadeia de polimerase de transcrição reversa foi usada para quantificar a expressão do gene AMPK, NF-KB p65 e HMGB1. O valor p <0,05 indicou diferença estatística significativa.

*A dose MET 50 mg / kg reduziu significativamente as concentrações de MDA, IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$  (p <0,05); nenhuma das doses da MET apresentou diferença estatística significativa (p>0,05) para aumento do GSH quando comparado ao grupo L; A dose MET 50 mg/kg ainda apresentou fraca coloração para COX-2, MMP-9, RANK, RANK e SOD-1; exibindo forte coloração para Gpx e OPG; houve aumento da expressão do AMPK e diminuição da expressão de NF-KB p65 e HMGB1. Os achados revelaram que a MET diminuiu a resposta inflamatória, estresse oxidativo e perda óssea na periodontite induzida por ligaduras em ratos.*

**PI0252 Associação de periodontite e mucosite oral em pacientes submetidos a radioterapia em região de cabeça e pescoço**

Oliveira DC\*, Aquino ARL, Sena IAA, Cartaxo AC  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
 E-mail: davi\_co@hotmail.com

A Mucosite Oral (MO) e a periodontite, compartilham co-expressão de citocinas pró-inflamatórias (IL-1, IL-6 e TNF- $\alpha$ ) e assim, é possível que possam estar interligadas entre si. Foi realizado um estudo piloto visando avaliar uma possível associação entre MO e Doença Periodontal em pacientes submetidos a radioterapia na região de cabeça e pescoço. 14 pacientes foram avaliados logo após a conclusão do tratamento radioterápico. Foi verificado o grau de MO, Índice de Placa Visível, índice de sangramento gengival, Profundidade de Sondagem, Recessão Gengival, Nível Clínico de Inserção Periodontal. Para análise estatística foram utilizados o Teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher, sendo considerado um intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%. Os resultados mostraram uma alta prevalência de MO (71,42%), dentre esses pacientes, 80% possuíam hábitos de risco. A Condição de Higiene Oral insatisfatória foi a mais prevalente entre os pacientes, representando 64,28%. Entre os pacientes com MO, 70% possuíam periodontite. A MO não teve associação estatisticamente significativa com a localização primária do tumor, dose de radioterapia, duração da radioterapia, presença de hábitos de risco e com a severidade da periodontite (P > 0,05).

*Apesar da ausência de associação entre a severidade da MO e a severidade da periodontite, foi encontrada uma alta frequência de periodontite nos pacientes que exibiram MO, sendo necessários estudos com amostras maiores que busquem a relação causa-efeito entre essas doenças e assim, poder favorecer a diminuição da MO ao realizar a terapia periodontal.*

**PI0253 Microtomografia computadorizada: interferência do escaneamento e threshold na análise de tecido ósseo submetido a periodontite induzida**

Sallum GCB\*, Macedo PD, Marcantonio RAC, Spin Neto R  
 Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
 E-mail: gabi\_sallum@hotmail.com

O desafio no uso do microCT, tem sido estabelecer padrões adequados para o escaneamento e tratamento das imagens, para que se obtenha o máximo desempenho do equipamento, e possibilitar a comparação dos achados entre diferentes estudos. O presente estudo se propôs avaliar a interferência de diferentes resoluções de escaneamento e thresholds (tons de cinza) na análise de tecido ósseo submetido a doença periodontal. Dez ratos foram submetidos a indução de doença periodontal, e após eutanásia, as mandíbulas foram escaneadas com cortes de 9 $\mu$  e 18 $\mu$ m de espessura, com passo de rotação de 0.3mm. As imagens foram reconstituídas utilizando o software NRecon, e em seguida, utilizando o software CTAnalyser - CTAn, foi avaliada a porcentagem de volume ósseo da região que compreende o segundo molar, até suas limitações proximais, e desta foi subtraída a porcentagem de tecido ósseo pertencente às raízes. Posteriormente, o software CTAn mensurou o volume ósseo presente nas imagens a partir dos thresholds: 130-50, 130-60, 130-70, 130-80, 130-90, 130-100, estabelecidos a partir da similaridade com tecido ósseo. As análises mostraram que a variação na resolução do escaneamento, bem como a análise com diferentes tons de cinza, levam a resultados discrepantes para uma mesma amostra, o que ressalta a importância da padronização do método de análise para a obtenção e resultados fidedignos.

*A utilização de diferentes parâmetros para escaneamento e análise em microtomografia interfere nos resultados de análise de formação óssea. (PUBICJCNp 37309)*

**Apoio: CNPq - 37309**



**PI0254 Contribuição ao conhecimento de responsáveis sobre infecções por Herpes vírus tipos 1 e 2**

Pinto SMR\*, Souza GF, Giesteira AJ, Silva AMP, Tannure PN, Ferreira DC, Marques FV  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
E-mail: sarahmorais@gmail.com

Este estudo investigou o conhecimento dos pais/responsáveis de crianças/adolescentes sobre a infecção pelos HSV1 e HSV2. Foi realizado um estudo seccional com amostra de conveniência, com aplicação de um roteiro de entrevista semi-estruturado em uma unidade de saúde de Belford Roxo - RJ. O público entrevistado foi compreendido por 121 mulheres e 19 homens (n=140). Deste total, 13 (9,3%) declararam ter a infecção, sendo 11 mulheres e dois homens. Praticamente a metade da amostra, ou seja, 66 indivíduos (47,1%) não tinha conhecimento de que forma o HSV é transmitido. Os pais descreveram que seis (4,3%) crianças tiveram episódios da infecção (segundo o relato dos pais) e dessas crianças, cinco (3,6%) responsáveis não souberam informar como a criança contraiu a infecção. Sobre as mães destas crianças, três tiveram infecção pelo HSV durante o período gestacional.

*Quase a metade deste grupo desconhecia a forma de transmissão destas infecções, além da não preocupação sobre seus agravos principalmente relacionados às crianças. Deste modo a falta de conhecimento e/ou práticas inadequadas dificultam o diagnóstico precoce, podendo não contribuir com o tratamento e a prevenção de complicações. Há necessidade de que ocorra a divulgação de informações sobre estas infecções a esta população.*

**PI0255 Identificação e gestão da negligência e do abuso físico de idosos na rotina da odontologia - uma revisão sistemática**

Santana ES\*, Silva LO, Silva BNS, Rodrigues JLSA, Rigo L, Cericato GO, Rosário Junior AF, Paranhos LR  
Odontologia de Lagarto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
E-mail: hermano.santana@gmail.com

Os cirurgiões-dentistas (CDs), podem exercer um importante papel contribuindo na identificação e na gestão de pacientes vítimas de abuso por meio da identificação de lesões no rosto, cabeça e pescoço. Desta forma, o presente estudo buscou verificar se os CDs são capazes de perceber, conhecer e agir corretamente frente aos casos de abuso físico e negligência ao idoso. Este estudo foi realizado seguindo a declaração PRISMA e foi registrado na base de dados PROSPERO. Uma pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, LILACS, SciELO, Embase, Web of Science. Para busca de "literatura cinzenta" foram utilizadas as bases OpenGrey e Google Scholar. A questão de pesquisa baseou-se na estratégia de PVO para a revisão sistemática. Inicialmente, a busca resultou em 842 estudos, dos quais 8 foram considerados elegíveis. Seis estudos utilizaram questionários para avaliar a conhecimentos e as atitudes dos CDs na identificação e manejo dos casos de abuso de idosos, enquanto dois estudos avaliaram essa informação por meio de entrevistas pessoais. Com relação à qualidade metodológica, 2 estudos foram classificados como de alta qualidade, enquanto 6 estudos alcançaram qualidade moderada. Cirurgiões-dentistas do sexo masculino e feminino foram avaliados separadamente em 6 estudos. Apenas três estudos especificaram o agressor.

*Dessa forma, observou-se que os CDs revelaram conhecimento insuficiente sobre abuso e negligência de idosos não sendo capazes de identificar e gerenciar casos dessa natureza no consultório.*

**PI0256 Prevalência de cárie dentária em crianças de 0 a 5 anos em um município do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais**

Pimenta ACB\*, Moura RNV, Fonseca LLV, Drummond AMA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: anaclaudiaita@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a experiência de cárie dentária em crianças de 0 a 5 anos de um município do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. Foi realizado um levantamento epidemiológico nos Centros Municipais de Educação Infantil por estudantes previamente calibrados, para avaliar a experiência de cárie dentária (ceo-d/OMS). Os pais/responsáveis foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa, assinaram o TCLE e responderam um questionário socioeconômico. Os dados foram submetidos à análise descritiva e testes Kolmogorov-Smirnov, Mann-Whitney e Qui-quadrado, relacionando a experiência de cárie, renda familiar, escolaridade dos pais e visita ao cirurgião-dentista. A amostra foi composta por 418 crianças de 0 a 5 anos (3,84±1,37), homogênea para o sexo (p=0,80). Observou-se que 51,2% apresentavam experiência de cárie (ceo-d≥1), sendo 2,64±3,96 a média do ceo-d, 1,0 a mediana e 21,0 o máximo. A renda familiar média foi de R\$1255,84±1010,31, sendo que 53,1% apresentaram renda entre ½ e 1,5 salários mínimos (R\$937). Sobre escolaridade, 43,3% (n=181) apresentavam nível fundamental e 28% (n=117) médio. Do total da amostra, 54,5% (n=228) nunca foram ao dentista. Ao teste qui-quadrado com a variável dependente ceo-d, renda familiar (p=0,032), escolaridade dos pais (p=0,017), e visita ao cirurgião-dentista (p=0,015) foram significantes.

*Renda familiar e escolaridade dos pais influenciam diretamente na saúde bucal das crianças. O fenômeno da polarização foi observado na amostra, com parte significativa apresentando maior concentração da experiência de cárie dentária.*

Apoio: FAPEMIG

**PI0257 Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais na Extensão Universitária: um caminho para a desmistificação do atendimento**

Porto VA\*, Granetto NH, Pinheiro KP, Lima MLS, Marquez L, Cavalcante MPR, Borges TS  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: valeriararaujoporto@gmail.com

O projeto de extensão "Um Sorriso Especial" iniciou no primeiro semestre de 2017 dentro do curso de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas/Tocantins. O objetivo do projeto foi realizar uma parceria com a APAE de Palmas/TO para avaliação e atendimento dos alunos desta instituição. A proposta justifica-se pela oferta insuficiente em especial de promoção da saúde bucal e atendimento odontológico dentro do município para pacientes com necessidades especiais. O projeto de extensão conta com 33 acadêmicos de Odontologia do 5º ao 7º período do curso. Todos os alunos atendidos na APAE foram triados pelos acadêmicos de forma a descrever todas as condições de saúde geral, tipos de limitações, uso de medicações e avaliação da saúde bucal. Ao total foram examinados 180 alunos, sendo todos convidados para o atendimento odontológico na clínica da faculdade semanalmente. Além deste atendimento, o projeto visa capacitar os pais e cuidadores quanto à higiene bucal de forma que durante a espera na sala do consultório odontológico, os acadêmicos oferecem palestras de formas de escovação, oficinas para adaptação de materiais que facilitem a higienização por parte dos pais e instruções gerais de cuidado em saúde. Durante toda a semana um grupo de acadêmicos se desloca até a APAE para realizar a escovação dos alunos, promovendo assim uma continuidade ao trabalho e a valorização da promoção da saúde.

*Espera-se com este projeto orientar os pais/cuidadores quanto à importância da higiene bucal e sensibilizar os acadêmicos para o atendimento humanizado destes pacientes.*

**PI0258 Impacto negativo da perda dentária na qualidade de vida em uma população adulta de Nova Friburgo-RJ**

Fernandes T\*, Souza AD, Camargo GACG, Zuza EP, Souza AA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: thaynafernandes@id.uff.br

O presente estudo clínico, transversal avaliou as condições de saúde bucal de pacientes da Faculdade de Odontologia UFF/Nova Friburgo procurando observar sua relação com a condição geral de bem-estar e determinar o impacto da percepção da condição oral na qualidade de vida. Participaram 160 pacientes, sendo 58 homens e 102 mulheres com idade média de 48,5 (±13,7) anos. O índice CPOD foi calculado. O instrumento utilizado para avaliar a qualidade de vida relacionada a saúde oral foi o questionário OHIP-14. O CPOD médio foi de 20,3 (±6,9). Foram encontrados 395 dentes cariados em 95 indivíduos, 1580 perdidos e 1249 obturados na amostra total. O OHIP médio foi 11,2 (±5,7). Os maiores escores OHIP foram observados nos itens constrangimento e vergonha, em 60,7% e 62,5% dos casos. Dor e desconforto ao comer também tiveram alta prevalência (53,5% e 50%). Com relação à limitação funcional, a maioria da amostra não relatou dificuldade em pronunciar palavras (62,5%), alteração de paladar (72,7%) e dificuldade em realizar atividades habituais (95,4%). Com relação à vida menos saudável e incapacidade, 79,5% e 95% da amostra, respectivamente, relataram nunca ter tido esse sentimento. Quando foram feitas análises de correlação de Pearson entre os valores encontrados no OHIP e a condição dentária, foi encontrado um impacto negativo para a ausência dentária (r=1).

*O instrumento OHIP-14 mostrou relações entre a condição bucal e alguns itens do questionário, como dor, desconforto e constrangimento e a perda dentária impactou a qualidade de vida associada à condição bucal.*

**PI0259 Análise dos níveis de ruído em canetas de alta rotação na prática odontológica**

Nascimento EC\*, Pinto ACR, Silva CL, Oliveira-Neto OB, Moreira LGC, Lima FJC, Barros HP  
UNIVERSIDADE TIRADENTES.  
E-mail: estefane.carvalho@outlook.com

O objetivo deste estudo é comparar os níveis de ruídos presentes em canetas de alta rotação na prática odontológica, verificando se encontram-se dentro dos limites preconizados pela OMS e Ministério do Trabalho. Neste trabalho foi realizado um estudo transversal, experimental, comparando 25 canetas de alta rotação divididas em 2 grupos, G1 (n=10) com amostras novas, de mesma marca e modelo (Kavo 505 extra torque PB) e G2 (n=15) com usadas, das marcas comerciais mais utilizadas (Kavo, Dabi Atlante, Gnatus, Dentsclear, DX, Dentflex, Calu, Microdent e Driller), com características técnicas semelhantes. Para a avaliação foi utilizado aparelho audiométrico calibrado em cabine acústica a uma distância de 30cm das canetas de alta rotação, dentro de uma caixa de hermeticidade, com isolamento acústico, mensurando os níveis médios e picos de decibéis produzidos durante o acionamento das canetas por 1 minuto, sob a mesma pressão de ar. Procedeu-se as análises estatísticas com nível de significância de p<0,05 demonstrando um ruído médio no G1 de 81,2dB e pico de 106,1dB e no G2 85,4dB médio e pico de 111,3dB. A média do G1 não apresentou diferença significativa com os níveis aceitáveis, já a do G2 teve discreta significância.

*Os modelos mais novos obtiveram melhores resultados, possivelmente decorrentes dos avanços tecnológicos e integridade das peças, enquanto nas usadas, a falta de manutenção, lubrificação e eventuais desalinhamentos contribuem para o aumento dos ruídos. Considerando que os níveis aceitáveis estão abaixo de 80dB, podemos afirmar que o cirurgião-dentista está exposto a riscos físicos que tornam insalubre sua atuação.*

**PI0260** Prevalência de fatores de risco para o câncer bucal em uma comunidade do município de Suzano e sua relação com risco social

Andrade E\*, Nascimento MJ, Andrade TGS, Máximo JR, Cavalcanti DR, Mello TRC, Dias RO  
Odontologia - UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.  
E-mail: deandrade.edna5@hotmail.com

Este estudo analisou a prevalência de hábitos de risco para o câncer bucal e a relação destes hábitos com risco social, em uma comunidade carente do município de Suzano. Foram utilizados dados fornecidos por 20 Agentes Comunitários de Saúde, para localizar indivíduos tabagistas e ou etilistas a partir dos 12 anos. O fator risco social foi considerado quando a família era beneficiária do Programa Bolsa Família. Um total de 1363 famílias foram analisadas, correspondendo a 4047 indivíduos. Foram encontrados 216 usuários de cigarro (66 do gênero feminino e 150 indivíduos do gênero masculino), 12 tabagistas de narguilé (1 do gênero feminino e 11 do gênero masculino) e 71 etilistas (7 do gênero feminino e 64 do gênero masculino). A faixa etária acima dos 30 anos foi a de maior número de indivíduos com hábitos (187 indivíduos tabagistas e 68 etilistas). Um total de 59 famílias (11,7%) foram classificadas em risco social, independentemente da presença ou não de hábitos. Em 32 destas famílias houve associação de risco social com tabagismo (20%) e em 19 famílias com etilismo (12%). A prevalência de tabagismo e etilismo na população estudada foi de 5,3% e 1,7% respectivamente. Entre os indivíduos do sexo masculino acima dos 30 anos de idade, a prevalência de tabagismo foi de 7,1%. Foi observada a relação de fatores etiológicos para o câncer bucal e risco social na comunidade estudada em 20% das famílias com hábitos.

A prevalência de hábitos na população estudada foi concentrada especialmente no gênero masculino e a relação com risco social não foi estabelecida pelo parâmetro utilizado neste estudo.

**PI0261** Impacto do lúpus eritematoso sistêmico sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Silva RCC\*, Correa JD, Calderaro DC, Ferreira GA, Branco LGA, Travassos DV, Abreu LG  
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: raissa.cris20@gmail.com

As manifestações orais do lúpus eritematoso sistêmico (LES) são pouco exploradas e afetam a qualidade de vida dos pacientes. O intuito do estudo foi: 1) avaliar a condição de saúde bucal de pacientes com LES em comparação com indivíduos controle-pareados sem doenças reumáticas; 2) Determinar as consequências da condição de saúde bucal na qualidade de vida desses dois grupos. Indivíduos com LES (n = 75) e sem LES (n = 78) (grupo controle), pareados por sexo e idade, foram submetidos a um completo exame oral. Foram obtidas informações clínicas e sociodemográficas, e as entrevistas foram realizadas com a versão brasileira do *Oral Health Impact Profile* (OHIP-49). Quando analisamos o estado de saúde bucal e hábitos de higiene dos participantes, os pacientes com LES apresentaram maior número de dentes perdidos, apesar da maior frequência de escovação. Não foram verificadas diferenças significativas em outros hábitos e parâmetros clínicos avaliados como tabagismo, uso de fio dental, fluxo salivar, periodontite, dentes cariados e restaurados. Os pacientes com LES apresentaram pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal comparados ao grupo controle (P = 0,011). A diferença significativa foi na incapacidade física dos indivíduos (P = 0,002). O determinante do impacto negativo foi o desgaste da prótese (p < 0,05).

Pacientes com LES tiveram uma repercussão desfavorável da condição oral na sua qualidade de vida. A avaliação da qualidade de vida pode ser útil para monitorar os efeitos do LES na saúde bucal.

Apoio: FAPEMIG - apq 01138-15

**PI0262** Indicadores de saúde bucal: a situação do município do Rio de Janeiro

Silva BTC\*, Groisman S  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: brunatay@hotmail.com

A atenção primária na saúde bucal está centrada na Estratégia Saúde da Família (ESF). Para avaliar essa estratégia foram criados e pactuados indicadores de saúde bucal pela Coordenação de Saúde Bucal do Ministério da Saúde. O objetivo do presente estudo foi a partir de dados públicos, descrever os resultados dos indicadores em saúde bucal no Município do Rio de Janeiro no período 2008 a 2015, comparando os dados atingidos com os pactuados assim como os indicadores de promoção de saúde versus o de exodontia. Os resultados evidenciaram, na ordem cronológica: para o indicador escovação de média de Dental Supervisionada: 1,06; 0,61; 1,58; 2,71; 2,73; 2,06; 2,64; 1,69. Para o indicador de Cobertura de Equipes de Saúde Bucal: 29,4; 29,2; 31,13; 33,37; 36,27; 35,94; 37,1; 36,51. Para o indicador de Proporção de Exodontias em Relação aos Procedimentos: 14,7; 5,75; 8,8; 6,09; 4,89; 4,57; 4,77; 4,91. Houve um aumento em todos os anos dos indicadores de Média de Escovação Dental Supervisionada e Cobertura de Equipes de Saúde Bucal e uma diminuição do indicador Proporção de Exodontias em Relação aos Procedimentos, exceto no ano de 2008 (14,7)

A partir dos dados, conclui-se que o Município do Rio de Janeiro cumpre as metas pactuadas pelo Ministério da Saúde desde 2008, evidenciando cumprimento de metas de saúde bucal e evolução da atenção básica no Município.

**PI0263** Telessaúde em Odontologia: perfil das teleconsultorias solicitadas pelos profissionais da Atenção Primária

Kargwanski PS\*, Carrard VC, D'Ávila OP, Gonçalves MR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: pamelakargwanski@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal descritivo foi caracterizar as teleconsultorias assíncronas solicitadas por Equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde (ESB/APS) do Rio Grande do Sul através da Plataforma Nacional de Telessaúde. As informações relacionadas à categoria profissional e nível de satisfação dos solicitantes bem como especialidade da odontologia requisitada foram recuperadas do banco de dados do TelessaudeRS-UFRGS (Jan/2015 à Mar/2017). No período estudado, foram aceitas 440 teleconsultorias, sendo 431 enviadas por odontólogos e 9 por auxiliares de saúde bucal. A especialidade mais solicitada foi Estomatologia (n=214, 48,6%) e Saúde Pública (n=91, 20,7%). Os solicitantes relataram 95% de satisfação.

Conclui-se que o uso da Telessaúde pode aumentar a resolutividade da ESB/APS. Para tanto, deve-se investir na incorporação da tecnologia de informação na rotina das equipes.

**PI0264** Comparação de dois Instrumentos para Avaliação do Risco à Cárie em Crianças e Adolescentes

Calazans TA\*, Campos PH, Santos MTBR, Guaré RO, Novaes TF, Diniz MB  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: tata\_tata\_2601@hotmail.com

O objetivo foi comparar a avaliação do risco à cárie de crianças e adolescentes pelo uso do software Cariograma® (SC) e pelo formulário impresso baseado no Cariograma® (FBC). Foram analisadas 60 crianças com idade entre 3 e 14 anos (8,1 ± 2,8), de ambos os sexos, de uma Clínica-Escola. Um examinador calibrado realizou o exame clínico com o critério ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) e o Índice de Placa Visível (IPV). Para avaliação da experiência de cárie, lesões foram consideradas presentes segundo dois pontos de corte: escores 3 a 6 do ICDAS ou escores 5 e 6. Foi aplicado um questionário para avaliar a presença de doenças sistêmicas, uso de medicamentos, hábitos de dieta e uso de flúor. Todas as crianças foram classificadas com fluxo salivar normal. A amostra foi homogênea para o sexo (Qui-quadrado; p=0,8973). A experiência de cárie para ICDAS 3-6 e ICDAS 5-6 foi 4,2 ± 3,5 e 3,0 ± 2,6, respectivamente. Não houve diferença significativa entre as classificações de risco à cárie comparando os dois pontos de corte do ICDAS para SC (Qui-quadrado; p=0,7849) e FBC (Qui-quadrado; p=0,6006). Entretanto, observou-se diferença significativa entre as classificações de risco à cárie ao se comparar os dois instrumentos nos dois pontos de corte (Qui-quadrado; p<0,0001).

Pode-se concluir que a avaliação do risco à cárie na amostra estudada foi diferente quando utilizado os dois instrumentos. O FBS superestimou o risco moderado e subestimou o risco alto comparado ao SC.

Apoio: CNPq

**PI0265** Perfil de saúde bucal dos participantes do programa Cidade do Idoso de Chapeçó, Santa Catarina, Brasil

Ecker M\*, Lasta R, Devilla A, Kellermann MG, Rodrigues-Junior SA  
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPEÇÓ.  
E-mail: meurian.ecker@unochapeco.edu.br

Este estudo observacional transversal verificou a saúde bucal e a percepção de saúde bucal dos participantes do programa Cidade do Idoso de Chapeçó, Santa Catarina, Brasil. Duzentos e trinta e cinco participantes do programa Cidade do Idoso de ambos os sexos foram examinados/entrevistados por estudantes de odontologia previamente treinados e calibrados (kappa mínimo = 0,831). O exame bucal considerou o índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados), o índice Periodontal Comunitário (IPC), o índice de Perda de Inserção Periodontal, o uso e a necessidade de prótese e a presença de lesões de tecidos moles. A percepção de saúde bucal foi verificada usando o questionário do índice para avaliação da saúde bucal geriátrica (GOHAI). Os dados foram analisados com estatística descritiva e teste qui-quadrado ( $\alpha=0,05$ ). O índice CPO-D médio foi de 24,3 dentes, com ênfase à categoria 'perdidos'. A necessidade protética superior e inferior foi de 53,6 e 71,1%, respectivamente. Cinquenta e cinco por cento apresentaram lesões de mucosa. Uma percepção de saúde bucal moderada prevaleceu (43%), com um escore do GOHAI médio de 29,9. Uma percepção negativa nas dimensões física e dor/desconforto foi associada estatisticamente com a necessidade de prótese inferior (p<0,05).

Os participantes do programa Cidade do Idoso apresentaram saúde bucal precária e uma percepção de saúde bucal predominantemente moderada. A necessidade de prótese inferior foi associada a uma percepção negativa.

Apoio: Unochapecó (PIBIC/FAPE) - 10/2016

**PI0266 Perfil dos pacientes atendidos na disciplina de Odontologia Restauradora Clínica da Universidade Federal do Espírito Santo**

Moraes MF\*, Oliveira HE, Silva DN, Castro MCC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
E-mail: mayara.f.moraes@hotmail.com

A população tem buscado o serviço odontológico das Universidades considerado de qualidade e gratuito. O presente estudo identificou o perfil sócio demográfico, histórico de saúde e hábitos de saúde bucal dos pacientes atendidos na disciplina de Odontologia Restauradora Clínica (ORC) da UFES. Trata-se de um estudo transversal descritivo a partir de prontuários odontológicos. Os dados foram submetidos à estatística descritiva, teste de Fischer e Razão de Máxima Verossimilhança. Foram atendidos 222 pacientes sendo o sexo feminino que mais procurou por atendimento (n=167), na faixa etária de 51-60 anos, procedentes da região metropolitana de Vitória-ES (94,60%). Um total de 150 pacientes relatou possuir doenças sistêmicas, sendo 39,3% com mais de 3 doenças concomitantes. As alterações sistêmicas mais prevalentes foram as cardiovasculares (23,78%) e as doenças infecciosas (15,36%). O uso regular de medicamentos foi relatado por 132 pacientes, significativamente maior em mulheres (n=110) e na faixa etária de 51-60 anos (p=0,00). Os anti-hipertensivos agruparam o maior número de pacientes (21,72%), seguidos dos ansiolíticos (17,17%). A maioria relatou escovar os dentes três vezes ao dia (63%) e usar diariamente o fio dental (63,5%), sendo este mais prevalente nas mulheres (71,3%, p=0,00).

O conhecimento dos dados demográficos, histórico de saúde e hábitos de saúde bucal dos pacientes são importantes na integração aluno-professor-paciente, contribuem para a melhoria do ensino e qualidade do serviço prestado à população.

**PI0267 Método de estimativa de idade utilizando imagens radiográficas: comparação entre dois examinadores**

Souza-Junior SL\*, Silva JS, Magalhães RMF, Rolim MFL, Paulino MR, Araújo MSD, Batista MIHM, Carvalho AAT  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: stanleylira@hotmail.com.br

Este estudo teve como objetivo analisar a aplicabilidade do método de estimativa de idade de Demirjian, Goldstein e Tanner (1973) observando se existe correlação entre a idade dentária obtida com a idade cronológica. A amostra, foi composta por 100 radiografias panorâmicas de pacientes de 05 a 21 anos, atendidos entre janeiro e junho de 2016, numa clínica radiológica em João Pessoa - PB. A coleta de dados foi realizada por dois examinadores devidamente calibrados, sendo os resultados registrados em formulário próprio para a aplicação do método. Foram avaliados sete elementos dentários em formação do arco inferior do lado esquerdo, através da comparação da imagem radiográfica de cada dente em formação. A maioria das radiografias avaliadas (61%) foram de pacientes do sexo feminino. Levando em consideração a diferença entre a idade estimada e a idade real do paciente, ambos os examinadores sobre-estimaram a idade dos pacientes, sendo 73% para o examinador 1 e 55% para o examinador 2. Comparando INTRAEXAMINADORES, a estimativa de idade do paciente e sua idade cronológica, não houve diferença significativa. Entretanto, quando realizada a mesma análise ENTRE-EXAMINADORES, percebeu-se diferença significativa, o que ratifica a natureza subjetiva do instrumento de análise.

Conclui-se que o método preconizado por estes autores pode ser utilizado, no entanto, com certa cautela, devido a sua sobre-estimativa. O que pode prejudicar quando da estimativa de idade penal, pois pode indicar uma maioridade, em casos em que o indivíduo pode ser menor de idade.

**PI0268 Lesionado ocular: prótese bucomaxilofacial e qualidade de vida**

Verde MML\*, Xerez RMA, Mota OML, Azevedo FMT  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
E-mail: marina.verde@hotmail.com

O presente estudo teve por proposta investigar o valor da reabilitação bucofacial, por meio do uso da prótese ocular, na vida de pacientes com lesões sediadas no olho. De agosto de 2004 a março de 2005, este estudo qualitativo explorou a relação entre a perda ocular e a qualidade de vida percebida. Após fundamentação teórica conceitual, três abordagens - satisfação social, estética e autoestima - foram investigadas por meio de entrevistas estruturada e semiestruturada e observação, com projeção de imagens pré e pós instalação da prótese ocular. Todas as entrevistas foram gravadas, transcritas e codificadas e seus conteúdos analisados mediante teorias acadêmicas sobre Saúde Médico-odontológica, Antropologia médica, e Promoção de Saúde. Os resultados revelaram que a perda de um olho acarreta danos como a restrição de certas atividades, contribuindo para o isolamento social e perda do bem-estar. A partir da observação das fotos em que estão sem o olho, os pacientes se descrevem como "galo cego", "cego", termos pejorativos, que refletem sua baixa autoestima. A reabilitação com prótese ocular significou mais do que a simples correção técnica da perda. Diante da visão dos participantes desse estudo, foram elaboradas propostas de Educação em Saúde enfatizando a importância da prótese ocular para revitalização da vida social, melhoria da estética e para elevar a autoestima.

Este tipo de reabilitação é de importância vital para reestruturação da dimensão humana da pessoa e para promoção de uma vida psicologicamente mais saudável dos portadores de lesão do bulbo ocular, o que levou os participantes a desenvolverem uma melhoria na sua qualidade de vida.

**PI0269 Análise clínica, ética e legal do registro da evolução de tratamento cirúrgico por acadêmicos de um curso de graduação em Odontologia**

Andrade MGBA\*, Montemezzo C, Reis GG, Felner M, Tolentino PHMP, Rodrigues LG, Lenza MMO, Silva RF  
Abo - FACULDADE HERRERO.  
E-mail: michellegba@hotmail.com

No prontuário odontológico o campo destinado à evolução do tratamento permite o registro dos procedimentos executados, intercorrências, faltas, emissão de documentos e demais informações necessárias para o correto acompanhamento do tratamento executado. O objetivo deste trabalho foi analisar o registro feito por acadêmicos no campo destinado à evolução do tratamento nos prontuários de atendimento cirúrgico ambulatorial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, quanto aos aspectos clínicos, éticos e legais, por meio de estudo documental, exploratório e qualitativo, com informações coletadas de 1607 prontuários confeccionados de 2010 a 2015. Por meio de análise estatística descritiva, observou-se que estava registrado(a): a data do procedimento (85,7%), o tipo de procedimento cirúrgico (85,9%), a emissão de receita (71,3%) e o registro de orientações pós-operatórias (3,9%). Não havia registro de emissão de atestados, mesmo havendo cópia deste documento em 34,8% dos prontuários. A assinatura do professor, do aluno e do paciente estava presente em 75,9%, 82,7% e 12,9% dos prontuários, respectivamente.

Conclui-se que há falha de registro clínico que compromete identificar o tipo de procedimento realizado, além de falha ética e legal no registro de confirmação da emissão de documentos que dão conforto pós-operatório ao paciente (receita e orientações) ou que resguardam os seus direitos, como atestados odontológicos, expondo professores, alunos e pacientes diante de questionamentos administrativos ou judiciais.

**PI0270 Incidência e interferências clínicas odontológicas do forame e canal retromolar da mandíbula**

Machado SA\*, Jesus AM  
Anatomia Humana - UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.  
E-mail: samaramachado6@gmail.com

Variações anatômicas são alterações de forma ou posição; na porção central da fossa retromolar, a qual é delimitada pela borda anterior do ramo da mandíbula e a crista temporal, podemos encontrar a presença de um forame inconstante, (sendo esta variação pouco divulgada em livros texto de anatomia) denominado retromolar (FRM) e seu respectivo canal, canal retromolar (CRM). Histologicamente apresenta arteríolas, vênulas e um nervo mielínizado proveniente do nervo alveolar inferior; sua área de inervação pode atingir os tendões do músculo temporal, músculo bucinador além do terceiro molar, sua presença poderá repercutir na atividade clínica como alteração sensorial após incisão, sangramento atípico durante ato cirúrgico, insucesso da técnica anestésica, vulnerabilidade durante tratamentos endodônticos e osteotomias, hematomas pós-operatórios como consequência da ruptura dos vasos e possibilidade de disseminação de infecções e metástase em casos de carcinoma, logo manejar tais situações se torna desafiador aos profissionais que desconhecem essas estruturas. Consientizar cirurgiões dentistas e acadêmicos de odontologia sobre a importância do conhecimento anatomotopográfico de estruturas de menor incidência se torna indispensável.

Portanto, o forame retromolar e seu respectivo canal, CRM, são variações incomuns, logo há uma carência de informações sobre o assunto em relação a sua descrição anatômica, como consequência da falta de informações na literatura, poucos profissionais possuem ciência dos mesmos, tornando desafiador manejar as possíveis complicações nesta área.

**PI0271 Desenvolvimento de uma metodologia para fixação de fratura óssea completa - estudo em fêmur de ratos**

Kuchar GOG\*, Gerber JT, Deliberador FR, Tiboni F, Weiss SG, Sebastiani AM, Casagrande TAC, Scariot R  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: gabi.kuchar@icloud.com

A análise do reparo de fraturas ósseas completas, através de diferentes formas de fixação, é um modelo experimental que vem sendo utilizado em pesquisas. A dificuldade de padronização de uma metodologia para esses estudos em ratos tem dificultado as pesquisas aonde a taxa de mortalidade é muito alta. Sendo assim a meta desse estudo foi avaliar diferentes métodos de fixação de fraturas ósseas completas em fêmur de ratos. Foram utilizados 6 ratos machos Wistar submetidos a procedimentos cirúrgicos de fratura completa do fêmur e fixação com placas e parafusos em diferentes posições (1 - Placa de 1.5mm com 2 parafusos de 4mm de comprimento e 1.5mm de diâmetro, fixados após a fratura; 2 - Placa de 2mm com 2 parafusos de 4 mm de comprimento e 2mm de diâmetro, fixados após a fratura; 3 - Placa de 1.5mm com 4 parafusos de 4 mm de comprimento e 1.5mm de diâmetro, fixados após a fratura; 4 - Placa de 1.5mm com 4 parafusos de 4 mm de comprimento e 1.5mm de diâmetro, fixados antes da fratura; 5 - Placa de 2mm com 4 parafusos de 4 mm de comprimento e 1.5mm de diâmetro, fixados antes da fratura e 6 - Placa de 2mm com 4 parafusos de 4 mm de comprimento e 2mm de diâmetro, fixados antes da fratura) Os animais foram avaliados acompanhados clínica e radiograficamente. Houve falha de fixação em todos os animais, exceto no 6. As falhas estiveram associadas a falta de estabilidade dos cotos ósseos. No grupo que o resultado foi positivo, ocorreu uma boa fixação com cicatrização adequada.

Baseado nos dados obtidos na pesquisa foi definido que o melhor método para fixação em fêmur de ratos é através de placas de 2mm com 4 furos + parafusos de 2mm de diâmetro e 4mm de comprimento.

**PI0272 Efeito de BMP-9 sobre a expressão de marcadores osteoblásticos em células da linhagem MC3T3-E1**

Bezerra BLS\*, Souza ATP, Oliveira FS, Freitas GP, Lima J, Rosa AL, Beloti MM  
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: barbara.luana.bezerra@usp.br

O efeito osteogênico da proteína óssea morfogenética 9 (BMP-9) tem sido abordado na literatura, mas ainda de forma incipiente. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de BMP-9 sobre o potencial osteogênico de células osteoblásticas. Para isso, células da linhagem MC3T3-E1 foram cultivadas por 7 dias e expostas, durante as 24 horas finais, a diferentes concentrações de BMP-9 (0 - controle, 10, 20 e 40 nM). As células foram então submetidas à avaliação da expressão dos genes marcadores osteoblásticos, RUNX2, osterix (OSX), fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OC), por PCR em tempo real. Os dados foram comparados pelo teste de ANOVA (n=3, p≤0,05). A expressão gênica de RUNX2 foi maior na concentração de 20 nM, comparada às demais concentrações (p<0,001) e ao controle (p<0,033). A expressão gênica de OSX foi menor na concentração de 40 nM que as demais concentrações (p<0,001). A expressão gênica de ALP foi maior na concentração de 20 nM, comparada ao controle (p<0,001) e à 10 nM (p<0,001), sem diferença para 40 nM (p=0,187). Para OC, a expressão gênica foi maior na concentração de 20nM, comparada às concentrações de 10 nM (p<0,001) e 40 nM (p<0,001).

*Tomados em conjunto, os resultados indicam que a concentração de 20 nM de BMP-9 apresenta maior potencial osteogênico e pode ser selecionada para investigações futuras envolvendo os mecanismos de ação dessa proteína sobre a diferenciação osteoblástica.*

**PI0273 Potencial quimiotático da vitamina D3 sobre células tronco mesenquimais**

Usberti FR\*, Soares DG, Pansani TN, Basso FG, Cassiano FB, Hebling J, De-Souza-costa CA  
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: felipe.rochelle.u@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial quimiotático de dosagens bioativas de vitamina D3 (VD) sobre células tronco mesenquimais (MSCs) obtidas da polpa de dentes humanos. Inicialmente, três concentrações de VD (0,1; 0,01 e 0,001 uM) foram testadas por meio do ensaio de wound healing. Após confecção da "ferida", as MSCs foram incubadas com as variadas concentrações de VD por 24 h. Então, a área livre de células mensurada após coloração com cristal violeta. Em seguida, trans-wells com MSCs previamente semeadas (poliestireno; poro de 8 um) foram incubados por 4 ou 24 h em meio de cultura suplementado com VD. O inserto foi corado com cristal violeta para contagem das células que migraram para a superfície inferior da membrana. Células cultivadas em meio de cultura sem VD foram usadas como controle negativo (CN). Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA/Tukey (=5%). Quando comparadas ao CN, todas as concentrações de VD reduziram a área da ferida, sendo que a concentração de 0,001 uM de VD determinou os melhores resultados (p<0,05). O ensaio com trans-wells demonstrou que esta concentração de 0,001 uM de VD aumentou em torno de 10,4 vezes a migração celular em comparação ao CN após 4 h de incubação (p<0,05). No período de 24 h, este aumento foi em torno de 7,3 vezes em relação ao CN (p<0,05).

*Concluiu-se que baixas dosagens de VD apresentam capacidade de induzir a quimiotaxia de MSCs, sendo que este fato pode ser importante quando do desenvolvimento de novos materiais para regeneração de tecidos mineralizados.*

Apoio: CNPq - 443153/2014-4

**PI0274 Análise imunoistoquímica e histomorfométrica do reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos com uso da membrana de chá verde**

Brasil LFM\*, Ramires GAD, Francati TM, Momesso GAC, Lucas FA, Faverani LP, Okamoto R, Bassi APF  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: leticiambr@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar a eficácia da membrana de celulose bacteriana (Nanoskin®) no reparo ósseo de defeitos críticos em calota de ratos quando comparada à membrana de colágeno porcino (Bio-Gide®). Foram utilizados 72 ratos machos adultos divididos em três grupos: grupo coágulo (GC), grupo Bio-Gide® (BG) e grupo chá verde (CV). Os períodos de estudo foram de 7, 15, 30 e 60 dias pós-operatórios. Foram realizadas as análises histológica, histométrica e imunoistoquímica. Foi possível observar que aos 30 dias, o grupo BG apresentou melhor preenchimento do defeito, com maior quantidade de tecido ósseo e este foi confirmado aos 60 dias. Já o grupo CV apresentou aos 30 dias preenchimento do defeito com grande quantidade de tecido conjuntivo maduro e diminuição da espessura da membrana bem como início de sua degradação. Aos 60 dias, boa parte da membrana já se encontra reabsorvida e no centro do defeito nota-se a formação de tecido osteóide. Os resultados da imunoistoquímica confirmam os achados histológicos, sendo que aos 60 dias há uma grande quantidade de imunomarcagem de osteopontina o que demonstra grande potencial desse tecido se transformar em tecido ósseo. Os dados obtidos na análise histométrica nos revelam que aos 30 dias a área de osso neoformado teve grande discrepância para o grupo BG em relação ao CV e GC assim como os resultados de 60 dias (Teste de Tukey - p<0,001).

*Pode-se concluir que apesar de a membrana de chá verde apresentar aspectos promissores no reparo de tecido mole, neste estudo, não permitiu reparo ósseo em calotas de ratos, quando comparada à Bio-Gide®.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/23790-2

**PI0275 Estudo preliminar do potencial bioativo da texturização de implantes por oxidação com plasma eletrolítico em ratas osteoporóticas**

Nakasato KL\*, Momesso GAC, Polo TOB, Silva WPP, Cordeiro JM, Barão VAR, Okamoto R, Faverani LP  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: kluminó@gmail.com

A finalidade deste estudo foi avaliar uma nova técnica de texturização de implantes pela Oxidação Eletrolítica por Plasma (PEO) com incorporação de Ca e P em ratas com osteoporose induzida. Para tanto, 20 ratas Wistar, fêmeas, adultas, com peso de 250 a 300 gramas, foram divididas em dois grupos: PEO (implantes texturizados com PEO e incorporados com Ca e P) e AC (implantes texturizados com duplo ataque ácido). Inicialmente as ratas foram submetidas à ovariectomia e após 90 dias, à instalação de um implante em cada tibia, sendo um implante pertencente ao grupo PEO e o outro implante do grupo AC. Após 42 dias da instalação dos implantes, 10 animais foram submetidos à eutanásia e suas tibias foram descalcificadas para a análise histológica reparacional peri-implantar. As demais ratas (n=10), após a eutanásia, tiveram os implantes submetidos ao torque reverso em torquímetro digital. Os dados de torque reverso foram submetidos ao teste t (p<0,05). As fotomicrografias mostraram neoformação de tecido ósseo com corticalização, evidenciando osso em fase de maturação, nas regiões correspondentes as rosas na interface osso/implante com maior ênfase para o grupo PEO. A biomecânica mostrou maior torque de remoção para os implantes texturizados por PEO em comparação ao AC (p<0,05).

*Portanto, estas pesquisas são encorajadoras para a técnica de texturização por PEO e devem ser suplementadas por análises estruturais e biológicas para futuras aplicações na clínica cirúrgica.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/16356-7 e 2016/20297-6

**PI0276 Aplicabilidade da Coronectomia em terceiros molares mandibulares semi-inclusos**

Grossi BO\*, Mendes PA, Neiva IM, Brasileiro CB, Souza ACRA, Souza LN  
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: drbogrossi@gmail.com

Coronectomia é a remoção da coroa de um dente, preservando-se as raízes. É indicada para dentes impactados profundamente, relacionados ao Nervo Alveolar Inferior (NAI), prevenindo-se a parestesia. Contudo, não há estudo que avalie somente dentes semi-inclusos. O Objetivo deste trabalho foi avaliar o emprego da coronectomia em terceiros molares mandibulares semi-inclusos (TMSI). Foram selecionados dez TMSI relacionados ao NAI, através de radiografia panorâmica e confirmação por tomografia computadorizada. As cirurgias foram todas realizadas por um mesmo pesquisador, sob anestesia local, seguindo a técnica convencional e utilizando protocolo medicamentoso padrão. Para avaliação dos resultados os pacientes foram acompanhados no pós-operatório, clinicamente e por exames de imagem, pelo período de 7 dias, 3, 6 e 12 meses. Os parâmetros gênero e idade dos pacientes; efeitos adversos à curto prazo (dor, alveolite, deiscência de sutura, taxa de infecção); lesão do NAI; lesão do nervo lingual; migração das raízes; infecção das raízes remanescentes; púlpite e necessidade de reintervenção foram observados. A migração das raízes em quantidades variáveis ocorreu em todos os casos, com necessidade de reintervenção em apenas um (10%). Um paciente relatou dor moderada (10%), os outros dor leve.

*O baixo índice de complicações pós-operatórias e a ausência de lesão do NAI sugere a eficácia da coronectomia como alternativa de tratamento para pacientes com terceiros molares semi-inclusos relacionados ao NAI, mas estudos futuros com maior número de casos são necessários.*

Apoio: Pro-reitoria de pesquisa da UFMG - 05/2016

**PI0277 Análise fotoelástica e extensométrica de overdentures retidas por um ou dois implantes (hexágono externo) após tração**

Martins TP\*, Rinaldi JN, Bitencourt SB, Medeiros RA, Mazza LC, Campaner M, Goiato MC, Pesqueira AA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: tah.passadori@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análise fotoelástica (AF) e extensométrica (AE), o comportamento biomecânico de próteses *overdentures* retidas por um ou dois implantes com conexão hexágono externo, submetidos a força de tração. A partir de um modelo experimental de uma mandíbula edêntula, os corpos de prova foram divididos em 02 grupos de 01 espécime cada para a AF (resina fotoelástica PL2) e dois grupos de 05 espécimes cada para a AE (poliuretano F160). Estes foram divididos pelo número de implantes (um ou dois) de 11,5x4 mm (Osteofit). Para AF, o conjunto modelo fotoelástico/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular associado a uma máquina de ensaio universal (EMIC), sendo aplicada força de tração em réplicas das próteses. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente. Para AE, 2 extensômetros foram posicionados na mesial e distal de cada implante e os sinais elétricos captados por um aparelho de aquisição de dados (ASD2001). Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Pela AE, as *overdentures* retidas por 02 implantes apresentaram maior número de franjas de tensão (7) em comparação com as retidas por 01 implante (3). Pela AE, houve diferença estatística entre o número de implantes (P<0,001), sendo que as *overdentures* retidas por 01 implante apresentaram menores valores de tensão (56,13 ± 2,26), quando comparados as retidas por 02 implantes (127,90 ± 6,01).

*Conclui-se que o número de implantes influenciou diretamente na distribuição da tensão em ambas as formas de análises.*

Apoio: PROPe - Ações Afirmativas - 40248



**PI0278** **Influência de diferentes técnicas de obtenção de coroas metálicas unitárias implantossuportadas na microdureza e fratura**

Poole SF\*, Monteiro SB, Moris ICM, Martins R, Sanchini-Filho S, Faria ACL, Ribeiro RF, Gomes EA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: tefifrancoi@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes técnicas de obtenção de coroas metálicas na microdureza antes e após ciclagem termomecânica (CT) e resistência à fratura (RF). Trinta e dois implantes tipo HE foram divididos em 4 grupos (n=8), de acordo com o método de obtenção das coroas em liga de Co-Cr: GC: fundição convencional à maçarico, GI: fundição por indução, GP: fundição por plasma, GCAD: fresagem por CAD/CAM. Microdureza Vickers foi verificada aplicando-se carga de 19,614 N por 20 s, antes e após CT (1 × 10<sup>6</sup> ciclos, frequência de 3 Hz, carga de 120 N sob oscilação térmica entre 5 e 550°C). Para o ensaio de RF as amostras foram posicionadas em 30° com célula de carga de 500 Kgf e velocidade de deslocamento de 1,0 mm/min. Os resultados foram analisados por meio ANOVA 1-way e teste de Tukey para RF e modelo linear de efeitos mistos e Bonferroni para dureza (p<0,05). Com relação a microdureza, não houve influência da CT intra-grupos (p>0,05). Porém, inter-grupos, o GCAD apresentou diferença significativa em relação aos demais grupos (p<0,05) antes e após CT. Nas demais comparações foram encontradas diferenças significativas após CT entre os grupos: GC e GI (p=,018) e GI e GP (p=,004). Para a RF não houve diferença significativa entre os grupos (p=0,695) sendo que, qualitativamente, predominou maior número de deformações plásticas nos grupos GC e GI e maior número de fraturas nos grupos GP e GCAD.

Assim, concluiu-se que o sistema CAD/CAM apresentou os melhores resultados, sugerindo-se seu uso para a confecção de coroas metálicas para que se obtenha estruturas mais precisas e confiáveis.

Apoio: CAPES - Prosup

**PI0279** **Iniquidades socioeconômicas relacionadas à reabilitação dos pacientes com fissura labiopalatina**

Sugio CYC\*, Alves MLM, Oliveira TM, Almeida ALPF, Neppelenbroek KH, Soares S  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: carolina.sugio@usp.br

O estudo objetivou avaliar socioeconomicamente os pacientes com fissura de lábio e palato que receberam dois tratamentos distintos: cirurgia ortognática e prótese "overlay". Trata-se de um estudo epidemiológico observacional transversal de 40 prontuários de pacientes do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP). Foram observados dois grupos: pacientes que tiveram seus casos concluídos com cirurgia ortognática (CO, n = 20) e pacientes que receberam como tratamento as próteses "overlay" (OP, n = 20). Os prontuários dos pacientes foram analisados e os seguintes dados coletados: sexo, idade, idade que o paciente teve o primeiro acesso ao Hospital, grau de escolaridade e nível socioeconômico. O teste de Mann-Whitney foi aplicado, com nível de significância de 5%. Os grupos foram distribuídos em 11 homens e 9 mulheres. Todos os pacientes foram classificados de acordo com o nível socioeconômico e educacional. De acordo com a análise estatística, houve diferença significativa (p = 0,024) na condição socioeconômica. O grupo OP se mostrou mais desfavorável socioeconômico do que o grupo CO.

O nível socioeconômico está relacionado com o início do tratamento, comprometendo o resultado da reabilitação, onerando o Sistema Nacional de Saúde. Políticas governamentais devem ser adotadas para melhorar o sistema de saúde e diminuir a desigualdade na população mais necessitada.

**PI0280** **Influência da guia de desoclusão e do grau de reabsorção do rebordo mandibular na máxima força oclusal de usuários de próteses totais**

Cassiano AFB\*, Scavassin PM, Silva MDD, Mendoza Marin DO, Compagnoni MA, Pero AC  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: anafbcassiano@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da guia de desoclusão e do grau de reabsorção do rebordo mandibular na máxima força oclusal de usuários de próteses totais convencionais com rebordos mandibulares normais e reabsorvidos, por meio de estudo cross-over. Cinquenta mulheres completamente edêntulas (GN, n=25, rebordos mandibulares normais; GR, n=25, rebordos mandibulares reabsorvidos) receberam tratamento com próteses totais convencionais. O estudo teve início após o período de adaptação com as novas próteses (fase pré-teste), sendo que todas as participantes (n=42) receberam os dois tipos de tratamento (oclusão balanceada bilateral, OBB e desoclusão pelos caninos, DC), em uma sequência aleatória, por um período de 30 dias. O estabelecimento da desoclusão pelo canino foi realizado por meio da confecção de coberturas de resina composta na face palatina dos caninos maxilares. Ao final de cada período de 30 dias, foram feitas as avaliações da máxima força oclusal com o auxílio de um gnatodinamômetro. Trinta participantes completaram o estudo (GN, n=15, GR, n=15). A análise dos dados foi realizada por meio de ANOVA para dois fatores com nível de significância de 5%. Foi observado efeito significativo da guia de desoclusão (p=0,021), sendo que força de mordida oclusal significativamente maior foi observada para DC (DC= 31,99±12,74 N, OBB= 28,37±9,83 N). Conclui-se que a guia de desoclusão pelos caninos resulta em melhor força de mordida oclusal, independentemente do grau de reabsorção do rebordo mandibular em usuários de próteses totais convencionais.

Apoio: FAPESP - 2015/10663-2

**PI0281** **Distribuição de tensões em dentes restaurados com endocrowns e diferentes espessuras de preenchimento da câmara pulpar: MEF-3D**

Brazão EH\*, Ferreira MBD, Dartora NR, Spazzin AO, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC, Ribeiro RF, Gomes EA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: bethbrazao@hotmail.com

Este estudo avaliou a distribuição de tensões em dentes tratados endodonticamente restaurados com endocrowns sob diferentes espessuras de preenchimento da câmara pulpar com cimento de ionômero de vidro (CIV) por meio do método dos elementos finitos tridimensional (MEF-3D). Baseados em imagens obtidas por  $\mu$ CT, 3 modelos de molar inferior tratado endodonticamente e restaurado com endocrown em dissilicato de lítio foram obtidos e divididos em: G1: ausência de preenchimento da câmara pulpar (CP); G2: preenchimento da CP com espessura de 2 mm de CIV; G3: preenchimento da CP com espessura de 4 mm de CIV. Carregamentos de 80, 120, 160, 200, 240, 280, 320, 1200, 1800 e 2000 N foram aplicados em 3 pontos de oclusão cêntrica na superfície oclusal das coroas. Os nós da base óssea e faces laterais foram fixados nos 3 eixos do plano cartesiano (x = y = z = 0). Todas as estruturas dos modelos foram consideradas perfeitamente unidas, sem falhas na adesão e interposição das mesmas. Tensões equivalentes de von Mises (MPa) foram obtidas. Observou-se diferença em relação à magnitude e distribuição de tensões em função dos diferentes modos de preenchimento da câmara pulpar, diretamente proporcional ao aumento das cargas e espessura de CIV, sendo o grupo G3 obteve os maiores valores de tensão.

Dessa forma, concluiu-se que a espessura do preenchimento da câmara pulpar com cimento de ionômero de vidro e a intensidade do carregamento influenciaram diretamente no padrão e distribuição de tensões dos dentes tratados endodonticamente restaurados com endocrowns.

Apoio: CNPq - 2016/2017

**PI0282** **Association between sleep bruxism and anxiety among adults: a systematic review**

Polmann H\*, Canto GL, Porporatti AL, Domingos FL, Stuginski-Barbosa J, Guerra ENS  
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: hpolmann@hotmail.com

The purpose of this systematic review was to evaluate the association between sleep bruxism (SB) and anxiety. A research protocol was prepared and registered on International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO). The eligibility criteria included articles that evaluated subjects with SB and anxiety, without restriction on time of publication and language. Reviews, letters to the editor, case reports, and conference summaries were excluded. Research strategies were applied in databases EMBASE, PubMed, LILACS, Livivo, PsynInfo and Web of Science. The articles were selected in a two-step process: in phase-1, two authors independently reviewed the titles and abstracts of all identified references. Articles that do not meet the inclusion criteria were excluded. In phase-2, the same two authors read the full-text of the articles selected in phase-1. If necessary, in case of any disagreement, a third author was involved to make a final decision. SB was evaluated through clinical examination, self-reported questionnaires and/or polysomnographic recording. Anxiety symptoms were evaluated through self-reported questionnaires as State trait Anxiety Inventory (STAI). Using the selection process, 396 articles were found and 10 were included for analysis. 9 of them were cross-sectional studies and 1 was cohort study. The articles were from Brazil, Italy, Finland, South Africa, Spain, Sweden, Turkey and United Kingdom.

This study concluded that, in general, adults subjects diagnosed with SB have higher levels of anxiety.

**PI0283** **Avaliação da força, eficiência mastigatória e do grau de autopercepção de usuários de prótese total bimaxilar com gel fixador**

Guimarães DM\*, Marques EJ, Stegun RC, Costa B, Frigério MLMA, Mukai MK  
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: diego.mourao.guimaraes@usp.br

O envelhecimento da população é marcado por diversas alterações fisiológicas. As perdas dentais aparecem como um quadro preocupante, pois apresenta severa consequência funcional e nutricional, que refletem na saúde e na qualidade de vida. Essas alterações colaboram para que a eficiência mastigatória em usuários de prótese total seja reduzida. O objetivo da pesquisa foi avaliar o grau de autopercepção, a força e a eficiência mastigatória de usuários de prótese total bimaxilar com gel fixador para próteses (Corega Ultra creme®). 9 usuários de Prótese total bimaxilar tiveram a força mastigatória mensurada por um gnatodinamômetro na região dos molares e a eficiência mastigatória foi avaliada com a mastigação de 12 pastilhas Optocal por 35 ciclos mastigatórios com e sem o uso de gel fixador. Para a avaliação da autopercepção foi utilizado o questionário GOHAI. A análise estatística, foi executada com teste T, onde não observou diferença estatisticamente significativa para a força mastigatória (p=0,5806). Com relação à eficiência mastigatória não houve diferença significativa entre os grupos (p=0,2059). A análise do questionário aplicado (GOHAI), o índice médio do questionário foi de 28,5.

Conclui-se que o fixador promove uma melhora na força e eficiência mastigatória, mas não são suportados estatisticamente. O índice médio do teste GOHAI de autopercepção dos participantes foi classificado como ruim.

Apoio: Bolsa Unificada - 83-1



**PI0284 Análise comparativa entre praticantes e não praticantes de musculação em relação ao grau de abertura na DTM**

Costa CA\*, Pinto HG, Silveira ACA, Maciel Júnior RV, Oliveira SSI, Gomes FD, Lago TM, Cometti GF  
 Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
 E-mail: carollyne.costa@gmail.com

A desordem temporomandibular (DTM) tem origem multifatorial podendo estar associada a fatores emocionais, oclusais e posturais. O objetivo desse estudo foi comparar o grau de abertura entre os praticantes e não praticantes de musculação. A amostra de 30 participantes, foi dividida em 2 grupos: 15 praticantes e 15 não praticantes. Os grupos avaliados preencheram o questionário RDC/TMD e no exame clínico foi verificada a abertura normal e máxima. A análise estatística foi feita pelo teste de Mann-Whitney,  $p < 0,05$ . Foram observadas médias com valores maiores para abertura normal ( $p < 0,0001$ ) e abertura máxima ( $p < 0,005$ ) dos praticantes de musculação. A média da abertura normal foi de 39mm para os não praticantes, enquanto os praticantes tiveram média de 58mm. Já em relação a abertura máxima, os não praticantes obtiveram uma média de 46mm, enquanto a dos praticantes foi de 60mm.

*Conclui-se que há diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto a abertura normal e máxima, sendo que o grupo dos praticantes de musculação apresenta maior média em ambos os casos, quando comparados aos não praticantes.*

**PI0285 Desenvolvimento e avaliação de Esferas de quitosana/ Dysphania Ambrosioides (L.) Mosyakin & Clemants para aplicação como biomaterial**

Figueiredo ABM\*, Régis MA, Farias KAS, Brasil AWL, Barbosa RC, Rosendo RA, Fook MVL, Medeiros LADM  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .  
 E-mail: anabiamf22@yahoo.com

Objetivou-se desenvolver e avaliar esferas de quitosana/ Dysphania ambrosioides (L.) Mosyakin & Clemants (mastruz) para aplicação como biomaterial. Foi realizada a coleta e identificação da planta e obtenção do extrato alcoólico bruto da mesma. Utilizou-se a Geleificação Ionotrópica para obtenção das esferas de quitosana e quitosana com extrato alcoólico bruto de Dysphania ambrosioides (L.) Mosyakin & Clemants (EAB). Foram formados três grupos de esferas: Q0 - quitosana, Q5 - quitosana com 5% de EAB e Q20 - quitosana com 20% de EAB. As esferas foram caracterizadas por Microscopia Óptica (MO), Difrração de Raio X (DRX) e Compressão. Para a compressão utilizou-se ANOVA ( $p < 0,05$ ). A MO evidenciou amostras arredondadas e mais escuras à medida que o percentual do EAB foi aumentado. Na DRX observou-se, nas amostras, picos cristalográficos da Quitosana, com um percentual de cristalinidade: 14,23% (Quitosana em pó); 12,02% (Q0); 15,15% (Q5) e 16,90% (Q20). A compressão mostrou que no requisito extensão compressiva em resistência à tração Q0 obteve média de 1,0438, Q5 de 0,699 e Q20 de 1,0962 e no tempo em resistência à tração Q0 obteve média de 48,1696; Q5 de 32,266 e Q20 de 50,5796, ocorrendo nos dois requisitos diferenças significativas entre Q0 e Q5 e entre Q5 e Q20.

*Conclui-se que foi possível o desenvolvimento de esferas quitosana/ Dysphania ambrosioides (L.) Mosyakin & Clemants (mastruz) e as mesmas apresentaram maior percentual cristalino ao passo que se adicionou EAB; assim como, a diminuição na resistência à compressão quando acrescido 5% de EAB e o retorno desta com 20% de EAB.*

**PI0286 Desenvolvimento e Caracterização de Membranas Porosas de Quitosana / Cissus verticillata (L.) Nicolson & C.E. Jarvis**

Souza-Neto AA\*, Rosendo RA, Medeiros LADM, Fook MVL, Barbosa RC, Morais WGA, Sousa WJB, Souza JWJ  
 Centro de Saúde e Tecnologia Rural - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .  
 E-mail: albertosouza0355@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar comparativamente membranas porosas de quitosana com diferentes concentrações da espécie vegetal *Cissus verticillata* (L.) Nicolson & C.E. Jarvis (insulina), para uso em sistema de liberação controlada de fármaco. Foi realizada a coleta, identificação botânica da planta e obtenção do extrato alcoólico bruto (EAB) da mesma. Para a produção das membranas de quitosana e quitosana com EAB utilizou-se a técnica de evaporação do solvente. As membranas foram divididas em 3 grupos: MQ (Membrana de quitosana), MQ5 (Membrana de quitosana com 5% de EAB) e MQ20 (Membrana de quitosana com 20% de EAB), sendo as amostras caracterizadas através das técnicas de Microscopia Óptica (MO), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Teste de Tração. A MO evidenciou uma mudança de cor à medida que o percentual do EAB foi aumentado, tornando as amostras mais escuras. As análises de MO e MEV evidenciaram membranas com superfície lisa, regular, sendo possível observar o aumento do número de poros à medida em que a droga vegetal foi incorporada. O ensaio mecânico de tração revelou uma diminuição na resistência à tensão quando acrescido 5% de EAB, e o aumento desta com 20% de EAB.

*Dessa forma, conclui-se que foi possível o desenvolvimento de membranas porosas de quitosana com diferentes concentrações de Cissus verticillata (L.) Nicolson & C.E. Jarvis, que as amostras apresentaram uma maior quantidade de poros à medida em que a droga vegetal foi incorporada; e que o grupo MQ possui uma maior resistência à tensão em relação aos grupos com extrato vegetal.*

Apoio: CNPq

**PI0287 Produção e degradação de arcabouços de PLGA+HA/βTCP com sinvastatina incorporada**

Rech BO\*, Sordi MB, Cruz ACC, Aragones A, Cordeiro MMR, Porto LM, Magini RS  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
 E-mail: brunarech@hotmail.com

O objetivo foi produzir arcabouços de ácido polilático coglicólico com hidroxiapatita e β-tricalcico fosfato (PLGA+HA/βTCP), adicionados de sinvastatina 5%, e avaliar a degradação, para verificar se os arcabouços podem ser promissores para aplicação na bioengenharia. Para a confecção das amostras, após a dissolução do polímero em clorofórmio, foram adicionadas partículas de sacarose e cerâmica bifásica (HA (70%) e βTCP (30%)), na proporção 1:1 entre polímero:cerâmica. Após a evaporação do solvente, sacarose foi removida utilizando-se álcool polivinílico. Para os arcabouços com sinvastatina, o fármaco a 5% foi diluído em clorofórmio, ao qual foram adicionados sacarose, HA e βTCP ao polímero. As amostras foram seccionadas em discos de 6 mm por 1 mm e esterilizadas por radiação gama. Para a degradação, os arcabouços foram imersos em PBS a 37°C, sob agitação constante, durante 0, 1, 7, 14, 21 e 28 dias. Foram realizados microscopia eletrônica de varredura para avaliar a estrutura física e espectroscopia no infravermelho transformada por Fourier para análise química. A microscopia revelou presença de macro e microporos na estrutura do polímero, onde partículas de HA e βTCP encontram-se bem inseridas e dispersas.

*A análise química apontou um padrão bastante semelhante entre os arcabouços sem e com sinvastatina, com prevalência de bandas de absorção características de ésteres e hidrocarbonetos. Os arcabouços apresentaram boas características físicas e químicas ao longo de 28 dias de degradação, demonstrando ser um biomaterial promissor para a regeneração óssea.*

**PI0288 Avaliação da qualidade metodológica de revisões sistemáticas sobre a colocação de implantes dentários imediatos em alvéolos infectados**

Oliveira-Neto OB\*, Lima FJC, Barbosa FT, Sousa-Rodrigues CF, Barros HP  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.  
 E-mail: olavobarbosa91@gmail.com

O objetivo da presente revisão sistemática de revisões sistemáticas foi determinar a qualidade metodológica de revisões sistemáticas que avaliaram a colocação de implantes dentários imediatos em alvéolos infectados. Uma busca sistemática foi realizada por dois revisores independentes no PUBMED, LILACS e Web of Knowledge até março de 2016. Todos os estudos selecionados foram publicados na língua inglesa. Revisões sistemáticas de estudos originais que avaliaram a colocação de implantes imediatos em alvéolos infectados foram elegíveis para a avaliação. Revisões narrativas, estudos randomizados controlados e relatos de casos foram excluídos. A avaliação da qualidade metodológica foi realizada com o uso do AMSTAR (A measurement tool to assess systematic reviews). Das cinco revisões sistemáticas selecionadas para a avaliação, nenhuma obteve alta qualidade metodológica. A primeira revisão sistemática sobre o tema foi publicada em 2010 e a mais recente em 2016, tendo sido a única que realizou meta-análise. Uma vez que esses estudos podem ser utilizados para formular importantes decisões cirúrgicas, estudos que não possuem alta qualidade metodológica podem gerar uma importante perda de tempo, aumentar gastos e, em especial, causar efeitos adversos na saúde dos pacientes, considerando a colocação de implantes dentários imediatos em alvéolos infectados.

*A qualidade metodológica das revisões sistemáticas que avaliaram a colocação de implantes imediatos em alvéolos infectados foi baixa ou moderada.*

**PI0289 Adaptação da prótese implanto-suportada confeccionada com diferentes métodos de esplintagem**

Sabatini GP\*, Bohner LOL, Pauletto P, Gonçalves TMSV, Tortamano P  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
 E-mail: gabrielapsabatini@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a adaptação de próteses implanto-suportadas quando confeccionadas com diferentes métodos de esplintagem. Três implantes dentais foram instalados na região de incisivo lateral, pré-molar e molar de um modelo mestre de resina epóxi. A moldagem dos implantes foi realizada pela técnica de moldeira aberta, a partir de (n=10): G1- resina acrílica autopolimerizável Dencrilay; G2: Resina bisacrílica (Structur 2 SC). Uma barra metálica foi confeccionada por CAD-CAM a partir do escaneamento do modelo mestre. Para o grupo controle, dez modelos foram prototipados a partir da mesma imagem digital obtida para a confecção da barra metálica. O gap entre os implantes e a barra metálica foi determinado para cada modelo por meio de um microscópio óptico e os dados foram analisados estatisticamente por meio dos testes Kruskal-Wallis e teste de Dunn. A discrepância foi estatisticamente maior para G2 (134.28±13.84) em relação ao grupo controle (55.00±13.84) e G1 (72.50±13.84).

*A esplintagem dos implantes realizada com resina acrílica autopolimerizável apresentou uma maior adaptação em relação àquelas obtidas por resina bisacrílica.*

**PI0290 Avaliação da via de sinalização de Wnt no potencial osteogênico da superfície de titânio com nanotopografia**

Scaf B\*, Abuna RPF, Oliveira PT, Rosa AL, Belotti MM  
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: scaf.brana@gmail.com

As modificações de superfície de titânio (Ti) desencadeiam respostas biológicas de células presentes nos tecidos perimplantares, afetando a formação óssea e a consequente osseointegração dos implantes. A superfície de Ti com nanotopografia, obtida por condicionamento com solução de  $H_2SO_4/H_2O_2$ , exibe grande potencial osteogênico por modular vias de sinalização envolvidas na diferenciação osteoblástica. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da superfície de Ti com nanotopografia, comparada à superfície de Ti usinada (controle), sobre a expressão de genes relacionados às vias de sinalização de Wingless-Type mouse mammary tumor virus [MMTV] Integration Site (Wnt) canônica (dependente de  $\beta$ -catenina) e não canônica (dependente de cálcio), em culturas de células osteoblásticas. Para isso, células pré-osteoblásticas da linhagem MCT3T3-E1 foram cultivadas sobre discos de Ti com nanotopografia e controle, em meio osteogênico e, aos 7 dias, a expressão dos genes Wnt10b, Wnt5a, Wnt11, Fzd4, Fzd6, Fzd7, Fzd8, Lrp5, Lrp6,  $\beta$ -catenina, Axin2, Ror1, Ror2, Camk2a e Camk2d foi avaliada por PCR em tempo real. Os dados foram comparados pelo teste Mann Whitney ( $n=3$ ,  $p \leq 0,05$ ). Os resultados mostraram maior expressão gênica de Wnt10b (Wnt canônica), de Wnt5a, Wnt11 e Camk2d (Wnt não canônica), e Fzd4 e Fzd6 (Wnt canônica e não canônica).

Assim, nossos resultados sugerem que a via de Wnt não canônica pode ser mais relevante para desencadear o potencial osteogênico da superfície de Ti com nanotopografia.

**Apoio:** FAPs - FAPESP - 2016/14171-0, 2016/19454-0 e 2016/14711-4

**PI0291 Avaliação radiográfica de cimentos endodônticos**

Hans L\*, Bueno CES, Kato AS, Pelegrine RA, Fontana CE, Martin AS  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: lygia.hans@gmail.com

As periapicopatias são ocasionadas por traumas dentários e procedimentos restauradores, os quais expõem o tecido pulpar à microbiota da cavidade bucal. A endodontia visa eliminar os agentes infecciosos, modelar e selar hermeticamente os canais para obtenção de um resultado satisfatório à longo prazo e para prevenir o aparecimento de lesões secundárias, bem como a disseminação da infecção para tecidos vizinhos. Diversas técnicas e materiais têm sido empregados na obturação dos canais. O emprego de cimentos endodônticos de qualidade e com boa radiopacidade, propiciam uma importante ferramenta para avaliação do procedimento através de técnicas acessíveis ao endodontista como a radiografia digital. Considerando que materiais de baixa radiopacidade podem dificultar o diagnóstico e a avaliação do procedimento, bem como a gama de produtos disponíveis no mercado, este trabalho teve como objetivo comparar a radiopacidade de cimentos obturadores utilizados no Brasil através de radiografia digital obtida pelo método direto. Os cimentos estudados foram colocados numa placa acrílica e, em continuidade, radiografadas utilizando um sensor digital. Os resultados foram analisados pelo teste de Variância a um critério (ANOVA) e complementados com o teste de Tukey ( $p < 0,0001$ ). Com os valores da média em pixels de radiopacidade obtidas, a ordem dos cimentos do mais radiopaco para o menos foi: AH plus, N-Rickert, Endo Rez, Endomethasone e MTA Fillapex

O cimento AH plus apresentou os maiores valores de radiopacidade. No entanto, todos os materiais testados se apresentam com resultados acima dos valores estabelecidos pela norma ISO 6876:2001, Especificação 7.8

**PI0292 Avaliação da eficácia antimicrobiana após o uso dos instrumentos XP-Endo, Finisher, Easy Clean e PUI em canais ovais**

Castro JLS\*, Oliveira RVA, Candeiro GTM, Vivacqua Gomes N, Silva DG, Vasconcelos BC, Oliveira YMA, Ximenes TA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
E-mail: Jessika\_lay\_anne@hotmail.com

O estudo analisou a desinfecção de canais radiculares ovais retos com Reciproc e 3 tipos de sistemas de limpeza. 60 pré-molares inferiores humanos irrigáveis com as coroas seccionadas transversalmente no comprimento radicular de 15 mm. Os espécimes foram inoculados com 50  $\mu$ l de cepa de E. faecalis por 21 dias. Quanto ao (PQC), foram preparados com Reciproc R25 até o comprimento real de trabalho de 14 mm. Os espécimes foram divididos nos grupos: G1 = Reciproc R25 + XP-endo Finisher; G2 = Reciproc R25 + EasyClean; G3 = Reciproc R25 + PUI; Controle = 6 Espécimes sem contaminação. As coletas para avaliação microbiológica foram: F0 = Antes do (PQC) dos espécimes; F1 = Após o (PQC) dos espécimes com o Reciproc R25; F2 = Após a aplicação dos dispositivos de limpeza de cada grupo; F3 = Após a irrigação com soro fisiológico (10 ml). Os dados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov, expressos em forma de média e erro-padrão da média e analisados com teste ANOVA-Repetead-Measures-2-way e pós-teste de Bonferroni (dados paramétricos) com  $P < 0,05$ . A redução cumulativa total das Unidades Formadoras de Colônias, foi de 99,30+14,78% no G1 (XP-endo), 96,44+10,95% no G2 (EasyClean), e 82,08+11,17% no G3 (PUI), sem diferença entre os grupos ( $P > 0,05$ ).

A análise realizada dos valores iniciais e finais de UFCs (momentos F0 a F3), demonstrou que todos os grupos estudados alcançaram redução microbiana, e não houve diferenças entre grupos ( $P > 0,05$ ).

**PI0293 Efeitos de diferentes substâncias químicas auxiliares na microdureza da dentina radicular**

Stiler M\*, Fornari VF, Freitas VJ, Gehrke A, Vidal CMP, Miyagaki DC  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: maiah.stiler@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de diferentes protocolos de irrigação na microdureza da dentina radicular. Coroas de 25 incisivos bovinos foram removidas com auxílio de disco diamantado dupla face de modo a obter raízes com 15mm de comprimento. As raízes foram cortadas no sentido do longo eixo do dente para obter duas metades radiculares iguais. Após, as amostras foram incluídas em resina acrílica, lixadas com lixa d'água de granulções 400, 600, 800 e 1200, e então divididas aleatoriamente de acordo com os seguintes grupos experimentais ( $n=10$ ). G1: água destilada por 30 minutos, G2: NaOCl 5,25% por 30min + EDTA 17% 3min, G3: NaOCl 5,25% 30 min + etidronato 18% por 5min, G4: NaOCl 5,25% 30min + ácido cítrico 10% durante 3 minutos, G5: NaOCl 5,25% 30 min + ácido fosfórico 37% durante 3 minutos. As amostras foram submetidas ao teste de microdureza Vickers, antes e após o tratamento, através de 3 identificações com uma carga de 300g/15s, a 150  $\mu$ m de distância entre elas na altura do terço médio do canal radicular de cada metade do dente. Os dados foram coletados e submetidos ao teste estatístico Anova 2 fatores seguido pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). Exceto pelo grupo controle, todos os protocolos apresentaram queda significativa nos valores quando comparada a microdureza antes e após o uso das substâncias auxiliares ( $P < 0,05$ ), porém não foi observada diferença estatisticamente significante entre os diferentes protocolos. Não houve interação entre os dois fatores avaliados.

Foi possível concluir que todos os protocolos de irrigação diminuem a microdureza dentinária.

**PI0294 Avaliação da resistência ao deslocamento do TheraCal LC®**

Santos AC\*, Carvalho NK, Silva EJNL, Coutinho Filho T, Sassone LM, Souza EM, Cunha MA  
Especialização - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: amanda.csantos91@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência do TheraCal LC® através do método de ensaio push-out. Foram utilizados 16 dentes irrigáveis de secção transversal circular, submetidos a 3 secções horizontais, obtendo-se deste modo 3 slices. Uma broca cilíndrica de 0,8 mm foi usada para confeccionar dois orifícios na superfície de cada slice. Posteriormente as amostras foram submetidas à imersão em solução salina durante 15 minutos, a fim de remover detritos e na sequência foram secas com papel absorvente. Em seguida, os orifícios de cada slice foram preenchidos com o material TheraCal LC® (American Dental Association, Chicago, IL, EUA) e MTA Angelus® (Angelus, Londrina, PR, Brasil). As amostras foram armazenadas por 7 dias em ambiente umidificado com PBS (pH 7.2) sob temperatura de 37°C. Para o ensaio de push-out, um dispositivo de ponta plana (Odeme Dental Research, Luzerna, SC, Brasil) de 0,6 mm de diâmetro foi posicionado apenas sobre o material obturador. A carga foi aplicada através de um equipamento de ensaio mecânico (Instron, Canton, MA, EUA) com a velocidade de 0,5 mm/min até que o deslocamento do material obturador ocorresse, sendo o resultado expresso em N e convertido em MPa. Os dados obtidos não apresentaram uma distribuição gaussiana, e foram submetidos ao teste de correções múltiplas de Bonferroni, com um nível de significância estabelecido em  $\alpha = 5\%$ .

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que o TheraCal LC® obteve maior resistência ao deslocamento do que o MTA Angelus®.

**Apoio:** FAPERJ

**PI0295 Influência da resolução espacial no diagnóstico de reabsorção radicular externa simulada em radiografias digitais**

Lima TMG\*, Lacerda MFLS, Junqueira RB, Lima CO, Girelli CFM, Lacerda GP, Silva JNN, Verner FS  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: thaisa\_mgl@hotmail.com

A influência do número de pares de linhas em radiografia intra-oral digital na acurácia da detecção de reabsorções radiculares externas (RRE) simuladas foi avaliada. Quarenta molares inferiores tiveram coroas seccionadas e metade foram instrumentadas e obturadas. Toda amostra foi aleatoriamente dividida para confecção de RRE simuladas com brocas esféricas diamantadas 1/2, 1, 2. Executou-se radiografias digitais utilizando placas de fósforo fotoestimuladas (PSP). Para cada dente incidências orto, méso e distorradial foram repetidas quatro vezes para digitalizar PSP com resoluções de 10, 20, 25 e 40 pl/mm. Após analisar as imagens, verificou-se que dentes obturados apresentaram menores valores de sensibilidade com 10, 20 e 25 pl/mm ( $p < 0,001$ ) e maiores valores de especificidade e acurácia para as mesmas resoluções ( $p < 0,001$ ). Dentes sem obturação apresentaram maiores valores de sensibilidade para resolução 20 (0,917) e menor para 40 pl/mm (0,611); especificidade maior em 40 (1,00) e menor em 10 pl/mm (0,714) e acurácia maior em 40 (0,873) e menor em 10 pl/mm (0,823). Em RRE pequena, resolução 10 e 25 pl/mm foram respectivamente menos e mais acuradas; RRE média a acurácia foi maior com 40 pl/mm e RRE grandes foram melhores identificadas com 25, enquanto 40 pl/mm apresentaram menor acurácia. Correlacionando acertos no diagnóstico com localização das RRE, verificou-se que no terço cervical e médio, acertos foram respectivamente menos e mais facilmente detectados.

Conclui-se que a resolução espacial influenciou a detecção de RRE simuladas em radiografias periapicais digitais.

**PI0296 Estudo da citotoxicidade de diferentes preparações do cimento de aluminato de cálcio em cultura de odontoblastos**

Messias NS\*, Carvalho EES, Fernandes RR, Oliveira IR, Silva-Sousa YTC, Prado KFB, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS  
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: nadyesaabmessias@hotmail.com

O objetivo de estudo foi avaliar a citotoxicidade de três diferentes formulações do cimento de aluminato de cálcio (CAC), um novo cimento desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos como alternativa ao agregado trióxido mineral (MTA), em culturas de odontoblastos. Para isso, células da linhagem MDPC-23 foram cultivadas por 24 horas sobre lamínulas contidas em placas de 24 poços e então expostas a amostras cilíndricas dos cimentos 1) CACz, com óxido de zinco e 2,8% de cloreto de cálcio, 2) CACb, com óxido de bismuto e 2,8% de cloreto de cálcio, 3) CACb+, com óxido de bismuto e 10% de cloreto de cálcio e 4) MTA. Culturas não expostas a cimentos serviram como controle. Foram avaliados a morfologia celular por epifluorescência e a viabilidade celular, pelo ensaio colorimétrico MTT após 1 e 3 dias. Dados quantitativos foram submetidos ao teste ANOVA (alfa = 5%). Em 1 dia, foram observadas áreas de menor densidade celular na região central de culturas expostas ao MTA e CACb+, que coincidiam com regiões de maior proximidade com as amostras de cimento. Contudo, essas culturas exibiram confluência aos 3 dias, com aspectos morfológicos semelhantes aos dos demais grupos. Uma maior viabilidade celular foi verificada nos grupos CACz e CACb em 1 dia e para CACb+ em 3 dias, comparativamente ao MTA (P < 0,05).

Concluiu-se que as diferentes formulações do CAC não foram citotóxicas a longo prazo em cultura de odontoblastos, exibindo biocompatibilidade comparável ao padrão ouro, MTA.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/11461-7

**PI0297 Prevalência e morfologia das ectopias de esmalte em molares inferiores humanos - análise micromorfológica**

Silva-Sousa AC\*, Moris ICM, Goulart RS, Leoni GB  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: alicesousa28@gmail.com

As lesões endo-periodontais podem oferecer muitos desafios aos clínicos. O correto diagnóstico é muitas vezes difícil e a acurada identificação da etiologia é importante para estabelecer o tratamento adequado, que deve ser interdisciplinar. Um dos fatores que pode estar associado ao desenvolvimento e progressão da doença periodontal, são as ectopias de esmalte, como as pérolas e projeções cervicais. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de micromorfografia computadorizada, a prevalência das projeções de esmalte em molares inferiores humanos e sua respectiva classificação morfológica segundo MASTER & HOSKINS (1964). Para isso, 182 molares inferiores foram escaneados no micromorfológrafo SkyScan 1176 com resolução de 18 µm. A avaliação qualitativa das imagens adquiridas foi realizada nos softwares CTvox e DataViewer por dois avaliadores calibrados. As projeções de esmalte foram encontradas em 57,14% dos dentes avaliados, sendo a face vestibular mais acometida por esta anomalia (66,37%). Ambas as faces foram acometidas em 24,05% dos dentes. A classificação morfológica mais prevalente das projeções de esmalte foi a de grau I tanto para a face vestibular (46,80%) quanto para a face lingual (78,38%).

Concluiu-se que as ectopias de esmalte são anomalias comumente observadas na raiz de molares inferiores e, por este motivo, possuem importância como achado diagnóstico, especialmente em casos de lesões endo-periodontais.

Apoio: FINEP

**PI0298 Análise da limpeza de canais radiculares com sistema reciprocante associado a diferentes soluções e protocolos de irrigação**

Silva JA\*, Faria NS, Baltazar AF, Silva SRC, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA  
Endodontia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: jordanaas93@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi analisar por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) a remoção de debris e camada de smear em canais radiculares preparados com Reciproc associado a diferentes soluções e protocolos de irrigação. Prê molares inferiores humanos foram distribuídos em seis grupos (n=60) de acordo com a solução e protocolo de irrigação: GI- NaOCl 2,5%/ Navitip; GII- NaOCl 2,5%/ irrigação ultrassônica passiva (PUI); GIII- Clorexidina 2% líquida/ Navitip; GIV- Clorexidina 2% líquida/ PUI; GV- Clorexidina 2% gel/ Navitip; GVI- Clorexidina 2% gel/ PUI. A irrigação final em todos os grupos foi realizada com EDTA 17% por 5min. Após o preparo biomecânico as raízes foram clivadas e analisadas em MEV por três examinadores calibrados, de modo cego, quanto a presença de debris e de camada de smear (500x). A análise estatística foi realizada com os testes Kruskal-Wallis (=0,05). Observou-se que GI e GII promoveram maior remoção de debris, sendo semelhantes entre si (p>0,05) e diferentes dos demais (p<0,05). GIII e GIV apresentaram valores intermediários, estatisticamente semelhantes entre si (p>0,05) e diferente (p<0,05) de GV e GVI que apresentaram menor remoção e foram semelhantes entre si (p>0,05). Para camada de smear, GI, GII e GIV promoveram maior remoção de smear, sendo diferentes (p<0,05) de GIII e GVI, que apresentaram valores intermediários. GV promoveu menor remoção da camada de smear.

Concluiu-se que o NaOCl promoveu maior limpeza em relação à Clorexidina. PUI promoveu maior remoção de debris e camada de smear independentemente da solução irrigadora.

**PI0299 Análise das alterações morfológicas em canais radiculares simulados preparados com cinemática rotatória contínua e movimento adaptativo**

Cifali ACN\*, Pinto MA, Bonacina G, Hartmann RC, Borba MG, Waltrick SGB, Rahde NM, Gomes MS  
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: anacifali@msn.com

Este estudo avaliou as alterações morfológicas (área e transporte apical) em canais radiculares preparados com diferentes sistemas e acionados com rotação contínua (RC) ou movimento adaptativo (MA). 40 canais simulados curvos foram divididos aleatoriamente em 4 grupos.: G1 - HyFlex com RC; G2 - Twisted File Adaptive com RC; G3 - HyFlex com MA; e G4 - Twisted File Adaptive com MA. Os condutos foram preparados até o instrumento apical final #25 e conicidade 0.06. Fotografias pré e pós preparo foram sobrepostas e analisadas pelo software Image-J para determinar diferenças na área final dos condutos (mm<sup>2</sup>) e formação de transporte apical (mm). A análise estatística foi realizada através de ANOVA de uma via, com post-hoc de Tukey e  $\alpha=5\%$ . As diferenças médias de área após o preparo foram as seguintes: G1=2,993±0,858; G2=5,152±1,491; G3=5,469±0,810; G4=3,692±1,554. O G1 revelou médias de área menores (p<0,01) que G2 e G3, cujos valores não diferiram estatisticamente entre si. O G4 apresentou valores de área menores (p=0,013) que o G3. O transporte apical foi semelhante entre os grupos testados (p=0,10), com os seguintes resultados: G1=0,057±0,030; G2 =0,048±0,025; G3=0,036±0,018; G4=0,034±0,014.

Os resultados sugerem que os canais preparados com sistema HyFlex em RC e Twisted File Adaptive em MA apresentaram menores médias de alteração na área final dos condutos, coincidindo com as recomendações dos fabricantes. Finalmente, o transporte apical não foi influenciado pelas diferentes combinações de sistemas e cinemáticas testados.

Apoio: CNPq

**PI0300 Influência da remoção da smear layer na resistência de união de cimentos biocerâmicos**

Gehrke A\*, Testa PC, Delavi K, Miyagaki DC, Dal Bello Y, Rosa V  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: amanda.gehrke@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da remoção da smear layer na resistência de união da dentina radicular e dois cimentos biocerâmicos que apresentam agregado trióxido mineral na sua formulação. Endoseal (Maruchi) e MTA Fillapex (Angelus). Sessenta dentes humanos extraídos foram preparados com brocas Gates Glidden # 5 e hipoclorito de sódio 2,5% e posteriormente foram divididos em 6 grupos conforme protocolo de irrigação final e cimento obturador: G1 (ES): Soro + Endoseal, G2 (MS): Soro + MTA Fillapex, G3 (EEDTA): EDTA T 17% + Endoseal, G4 (MEDTA): EDTA T 17% + MTA Fillapex; G5 (EQ): QMix + Endoseal, G6 (MQ): QMix + MTA Fillapex. As raízes foram seccionadas em discos 1 mm ± 0,2 mm, o teste de push out e a determinação do modo de falha foram definidos. Os valores de resistência de união foram analisados através de análise estatística com o teste Anova e Tukey (0,05%). Os resultados e desvio padrão encontrados foram ES 2,4 ± 1,4 B; MS 1,6 ± 0,9 B; EEDTA 8,3 ± 4,5 A; MEDTA 1,4 ± 1,1 B; EQ 1,6 ± 0,9 A; MQ 1,2 ± 0,5 B. Quando a smear layer foi removida nenhuma falha adesiva foi verificada.

Concluiu-se que o cimento Endoseal demonstrou resultados de união superiores ao MTA Fillapex quando a smear layer foi removida com EDTA T e QMix. Os valores obtidos para MTA Fillapex não foram afetados pelas diferentes substâncias empregadas.

**PI0301 Propriedades físico-químicas de cimento à base de silicato tricálcico com óxido de zircônio e da sua associação com cetramida**

Rodrigues GB\*, Chávez-Andrade GM, Torres FFE, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: giuliabrodrigues@hotmail.com

Propriedades físico-químicas adequadas e ação antimicrobiana são desejáveis para materiais reparadores e retrobutadores em Endodontia. Óxido de zircônio (ZrO<sub>2</sub>) apresenta baixa toxicidade e promove radiopacidade aos cimentos à base de silicato tricálcico (STC). A cetramida (CTR) é um surfactante catiônico com atividade antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas (tempo de presa, pH e solubilidade) do cimento de STC com 30% de ZrO<sub>2</sub> e da sua associação com CTR a 0,2 e 0,4%. O tempo de presa inicial e final (TPI e TPF, respectivamente) foram avaliados por meio de agulhas Gilmore. Para avaliação do pH, foram usados tubos de polietileno preenchidos com os materiais e as mensurações realizadas após 1, 3, 7, 14 e 21 dias da imersão em água deionizada. A solubilidade foi avaliada pela perda de massa após 7 dias de imersão em água destilada. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A adição de CTR aumentou o TPI do cimento de STC/ZrO<sub>2</sub>, porém CTR a 0,4% diminuiu o TPF do material (p<0,05). CTR não alterou os valores de pH do cimento de STC/ZrO<sub>2</sub> que foram similares em todos os períodos avaliados (p>0,05). STC/ZrO<sub>2</sub> com adição de CTR a 0,4% apresentou maior massa em comparação aos demais materiais (p<0,05).

Concluiu-se que a adição de cetramida a 0,2 e 0,4% aumenta o TPI, mantém o pH e a solubilidade do cimento à base de silicato tricálcico com 30% de óxido de zircônio. Estudos complementares sobre a ação antimicrobiana devem ser realizados.

Apoio: CNPq - Pibic

**PI0302** Variação de Temperatura Radicular Externa Decorrente da Aplicação do Laser Diodo de Alta Potência

Pradelli JA\*, Mançaneres AZB, Berbert FLCV, Tanomaru-Filho M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: jeharielli@gmail.com

Este estudo avalia, *in vitro*, as variações de temperatura causada na superfície externa radicular nos terços cervical, médio e apical com o laser diodo de alta potência, 808 nanômetros(nm), no modo pulsado e em 1WATT(W), 1,2W e 1,5W de potência. Foram selecionados 45 dentes com único canal que apresentaram formação radicular completa, sem tratamento endodôntico prévio, suas coroas foram removidas por disco diamantado dupla-face, padronizando o comprimento dos mesmos em 15 mm. Após o preparo biomecânico, os espécimes com 500 micrômetros(µm) de diâmetro intracanal, foram fixados em um palito de madeira, para manter os espécimes em posição vertical, permitindo que a outra parede mesial/distal ficasse livre para a fixação de termopares tipo K Chromel/Alumel, modelo MTK-01, conectados a um termômetro digital modelo MT-1044 (MINIPA), para coletar a temperatura na superfície externa da raiz em 13 milímetros(mm), 8mm e 3mm do ápice. Em seguida foram submetidos a aplicação do laser diodo (Thera Lase Surgery, DMC) de 808nm, com as diferentes potências, no modo pulsado de 20 pulsos por segundo e a fibra óptica de 400µm introduzida no comprimento de trabalho de 14mm. Realizamos três ativações com duração de 5 segundos, com intervalos de 5 segundos entre ativações, intercalando a movimentação das ativações entre sentido horário e anti-horário. Após realização dos procedimentos, os dados fornecidos pelo termômetro digital foram submetidos à análise estatística e testes apropriados.

Houve diferentes variações de temperatura externa, nas diferentes potências, decorrente da aplicação do laser diodo de alta potência.

**PI0303** Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de diferentes pastas utilizadas como medicação intracanal em dentes permanentes imaturos

Brasileiro RB\*, Tabosa FBP, Maniglia-Ferreira C, Almeida Gomes F, Rocha MMNP, Barbosa FTS, Xerez RMA, Vitoriano MM  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
E-mail: ravel\_brasileiro@hotmail.com

Avaliou-se *in vitro* a eficácia de pastas antimicrobianas utilizadas como medicação intracanal em dentes imaturos e necróticos sobre o patógeno *Enterococcus faecalis* utilizando o método de difusão em Ágar-disco por 30 dias. Foram analisadas as pastas: Triantibiótica (Metronidazol / Ciprofloxacino / Amoxicilina) (P1); Biantibiótica I (Amoxicilina / Metronidazol) (P2); pasta biantibiótica I com Hidróxido de Cálcio (HC) (P3); pasta de HC associado ao soro fisiológico 0,9% (P4); pasta de HC associado à clorexidina 2% gel (P5); pasta biantibiótica II (Metronidazol / Ciprofloxacino) (P6); pasta biantibiótica II com Óxido de Zinco (P7); pasta biantibiótica II com HC (P8); solução fisiológica 0,9% como controle (C). Os dispositivos permaneceram em estufa a 36°C durante 30 dias. A cada coleta foram retirados de cada dispositivo 10µL e depositados sobre discos de papel de filtro estéreis. Em seguida, os discos de papel embebidos foram transferidos para a superfície das placas de Petri previamente semeadas. Em P3 não foi observada ação antimicrobiana. As pastas associadas ao hidróxido de cálcio apresentaram escurecimento tornando seu uso inviável. Em P7 o crescimento bacteriano foi inibido de maneira estável e sua coloração não apresentou alteração.

Conclui-se que (i) as pastas antibióticas apresentaram excelente ação antimicrobiana sobre o patógeno *E. faecalis*, mantendo sua ação por 30 dias; (ii) A combinação de HC com antibióticos deve ser evitada, devido ao escurecimento da pasta e possibilidade de hidrólise de antibióticos.

**PI0304** Efeito de diferentes métodos de limpeza do cimento endodôntico da dentina radicular na resistência de união de pinos de fibra de vidro

Langaro PD\*, Disarz A, Miyagaki DC, Souza MA, Cecchin D, Farina AP  
Endodontia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: langaropatricia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes métodos de limpeza do cimento endodôntico à base eugenol das paredes do canal radicular na resistência de união entre pino de fibra de vidro e dentina. Vinte e cinco raízes de incisivos bovinos foram tratadas endodonticamente e obturadas com cimento endodôntico à base de eugenol (EndoFill). Após 1 semana, a desobturação dos canais foi realizada com brocas Gates Glidden e Largo e as raízes foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=5) conforme as substâncias/técnica de limpeza do canal radicular: controle negativo: o canal radicular não foi tratado endodonticamente; controle positivo: após tratamento endodôntico e desobturação foi realizada a limpeza do canal com soro fisiológico; nos demais grupos a limpeza foi realizada com: álcool 95%; solução de acetato de amila ou brocas Largo e soro fisiológico. Pinos de fibra de vidro foram reembaçados com resina composta e cimentados no canal radicular com cimento resinoso. Foram obtidas fatias de 1mm de espessura que foram submetidas ao teste push-out em máquina de ensaios universal à 0,5mm/min. Os dados de resistência de união foram tabulados e submetidos à análise de variância seguido pelo teste complementar de Tukey. Os resultados mostraram que quando a limpeza da dentina fora realizada com álcool 95% e o uso de brocas Largo resultaram nos maiores valores de resistência de união. O acetato de amila apresentou resultados intermediários. O uso do soro resultou nos menores valores de resistência de união entre todos os grupos.

Os maiores valores de resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular foi obtido nos grupos onde a limpeza da dentina fora realizada com álcool 95% e de brocas Largo.

**PI0305** Estudo anatômico da região de bifurcação de molares inferiores humanos, por meio de microtomografia computadorizada

Teixeira MVV\*, Bruniera JFB, Silva-Sousa AC, Dias TR, Silva-Sousa YTC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: mv\_13\_vi@hotmail.com

Dentes multirradiculares apresentam, na região de bi ou trifurcação, alta prevalência de canais do tipo cavo intraradicular. Estes canais partem do assoalho da câmara pulpar, percorrem a dentina até alcançar o ligamento periodontal, podendo constituir uma via de transporte de produtos tóxicos da polpa para o periodonto que possibilita o desenvolvimento e/ou manutenção de lesões endoperiodontais. Para a análise desta região, um dos métodos mais adequados é a microtomografia computadorizada, que tem sido muito utilizada no estudo da morfologia dental externa e interna. O objetivo deste estudo realizar análise descritiva das características anatômicas da região de furca de primeiros molares inferiores permanentes humanos, com o auxílio de microCT. Molares inferiores permanentes humanos extraídos (n=157) foram escaneados em microCT SkyScan 1176, reconstruídos e analisados com o auxílio dos softwares NRecon v.1.6.9.18 e CTvox v.1.14.4 do equipamento. Observou-se que 28,9% dos molares estudados apresentavam canal do tipo cavo intraradicular, sendo que 57,4% destes apresentavam-se centralizados na região de furca. Do total de canais intraradiculares, 25,5% comunicavam a polpa radicular com a região do ligamento periodontal, sendo a geometria do forame bastante variável.

Concluiu-se que a prevalência de canais do tipo cavo intraradicular é alta prevalência de variações anatômicas, a região de bifurcação de primeiros molares inferiores deve ser melhor estudada para o estabelecimento de protocolos clínicos visando o sucesso do tratamento endodôntico.

Apoio: FINEP

**PI0306** Os óculos de proteção usados na prática clínica são contaminados?

Silva HO\*, Ribeiro ALR, Guaré RO, Fais LMG, Villibor FF  
Odontologia - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.  
E-mail: hailandson.silva@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a contaminação microbiológica de óculos de proteção dispostos nas mesas auxiliares de uma clínica odontológica de uma faculdade do norte do Tocantins. Realizou-se um levantamento da quantidade de óculos que estavam dispostos sobre as mesas da clínica (n=15), e com swabs embebidos em solução salina estéril (2 mL) coletaram-se amostras da parte externa dos óculos de proteção. Aliquotas de 0,5 mL foram plaqueadas em Ágar Nutriente, em duplicata, pela técnica do *spread plate* e incubadas por 48 h em estufa a 37°C. Como controle de esterilidade do meio de cultura, realizou-se a incubação com solução salina estéril. Após 48h, realizou-se a contagem dos micro-organismos e coloração de Gram nas amostras positivas. A contagem de micro-organismos foi expressa em log<sub>10</sub> por Unidades Formadoras de Colônias por óculos (UFC/óculos), e os dados analisados por meio de estatística descritiva. Não foi observado crescimento microbiano no grupo controle, entretanto, todas as amostras obtidas dos óculos de proteção apresentaram crescimento de colônias (1,82 ± 0,47 log UFC/óculos), sendo a maior contagem igual a 2,90 log UFC/óculos e a menor, 0,95 log UFC/óculos. Foram isolados cocos gram-positivos (diplococos, estreptococos e estafilococos), bacilos e cocos gram-negativos.

Conclui-se que os óculos de proteção estavam contaminados por micro-organismos, evidenciando a relevância do uso desse equipamento de proteção individual (EPI) na prática clínica. Além disso, nota-se a importância do correto armazenamento e desinfecção deste EPI.

**PI0307** Percepção de raizeiros sobre plantas medicinais de uso odontológico

Macêdo RB\*, Xavier MA, Costa BP, Figueiredo Júnior EC, Melo WOS, Gomes DQC, Costa EMMB, Pereira JV  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: raissa.braz.macedo@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de raizeiros sobre plantas medicinais de uso odontológico comercializadas em mercados públicos e feiras livres do município de Campina Grande-PB e região. A pesquisa apresentou caráter quantitativo, descritivo e transversal. A amostragem foi de conveniência, composta por 28 raizeiros comerciantes de plantas medicinais nas feiras livres e mercados públicos do município de Campina Grande-PB e região. Foi analisado o conhecimento de raizeiros sobre a utilização de plantas medicinais de uso odontológico, indicações, forma de preparo e efeitos adversos. A análise dos dados foi realizada através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 17.0. A população pertenceu à faixa etária de 36 a 60 anos, sexo feminino, renda familiar de um salário mínimo e 39,3% cursaram o ensino fundamental incompleto. O tempo de exercício profissional mais prevalente foi de 10 a 24 anos. A influência de parentes e o desemprego motivaram a escolha da profissão. No âmbito da odontologia as plantas mais vendidas são Açafraão, Aroeira, Gengibre, Barbatimão e Romã indicados popularmente para inflamação, dor de dente e como cicatrizante. A forma de uso mais indicada foi a garrafada e 53,6% afirmaram que aprenderam a utilizar plantas medicinais como medicamentos com os parentes, sendo a maioria da matéria prima comercializada adquirida em Campina Grande (67,9%).

Conclui-se que a maioria dos raizeiros construiu a percepção sobre plantas medicinais a partir dos costumes de seus familiares e continuam a prática até os dias atuais.



**PI0308** **A Influência do Tratamento Odontológico sobre Parâmetros Hematológicos e Bioquímicos de Pacientes Renais Crônicos**

Fagundes SN\*, Costa NAM, Lacerda MCS, Omena ARAS, Cabral GMP, Santos VCB, Vanderlei AD, Ribeiro CMB  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.  
E-mail: sabrina-natty@hotmail.com

A doença renal crônica (DRC) consiste em lesão renal e perda progressiva irreversível da função dos rins. Pacientes de DRC apresentam altos índices de carie e doença periodontal as quais são doenças inflamatórias que podem influenciar em alguns parâmetros hematológicos e bioquímicos séricos (PHBS) considerados como importantes marcadores inflamatórios. O intuito deste trabalho foi avaliar a influência do tratamento odontológico básico (TOB) sobre PHBS de pacientes DRC em hemodialise. Participaram da pesquisa pacientes com DRC que seriam submetidos a TOB. Para a avaliação dos PHBS foram realizadas coletas de dados de prontuários antes do início e 60 dias após o término do TOB. Treze pacientes foram submetidos a TOB completo. Antes do TOB os pacientes apresentaram média de 587,92 de ferritina; 4,08 de albumina; 10,37 de Hb (hemoglobina); 600,23 de PTH (hormônio da paratireoide). Após 60 dias as médias respectivas foram: 813,5 para ferritina; 3,95 para albumina; 10,70 de Hb e 607,38 para PTH. Os valores de ferritina apresentou melhora em 76,9% dos voluntários, já a albumina houve melhora de 12,5% dos participantes e a Hb melhorou em 44,45% dos pacientes. O PTH apresentou aumento de 45% dos voluntários.

Por meio da metodologia empregada pôde-se observar que após o TOB os valores aumentados de ferritina demonstram melhora quadro clínico geral, a albumina e a Hb não apresentaram mudanças significativas e o PTH apresentou aumento o qual sugere a necessidade de intervenção médica para sua diminuição de níveis.

Apoio: PSIC - PSIC

**PI0309** **Avaliação da integridade de epitélio jugal de suínos após diferentes métodos de preparo e armazenamento**

Augusto GGX\*, Araújo JSM, Muniz BV, Sousa HMX, Volpato MC, Leite MFMB  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: gabrielagamaxaugusto@gmail.com

Este estudo avaliou a integridade de epitélios de mucosa jugal de suínos através da medida de resistividade elétrica após distintos métodos de preparo e armazenamento, visando o uso destes tecidos em estudos de permeação in vitro de formulações para uso tópico. Mucosas jugais foram imersas em água destilada e deionizada ou em solução salina isotônica (65°C, 60s) para separação do epitélio do tecido conjuntivo. Amostras (n=18 para cada tipo de preparo) do epitélio fresco foram posicionadas em células de difusão vertical do tipo Franz preenchidas com tampão PBS e submetidas à avaliação de resistividade (por corrente elétrica). Em seguida, foram armazenados a -20°C por 3 semanas e, após esse período, descongelados em saliva artificial/temperatura ambiente e submetidos à reavaliação de resistividade. Os resultados foram submetidos aos testes de Mann-Whitney (preparo) e Wilcoxon (armazenamento) ( $\alpha=5\%$ ). As medidas de resistividade foram (mediana  $\pm$  desvio interquartil, em K $\Omega$ /cm<sup>2</sup>): epitélios preparados com água (fresco: 4,8 $\pm$ 4,3; congelado: 1,2 $\pm$ 3,7) e preparados com salina (fresco: 4,8 $\pm$ 4,0; congelado: 2,0 $\pm$ 1,2). A resistividade do epitélio jugal foi alterada pelo congelamento ( $p<0,01$ ), mas não sofreu interferência do método de preparo ( $p>0,05$ ).

Conclui-se que o método de preparo utilizando água ou salina não interferiu na integridade do epitélio jugal de suínos, porém, o congelamento por 3 semanas altera sua integridade, não sendo recomendado o armazenamento por esse período. (Apoio: FAPESP 2012/06974-4)

Apoio: FAPESP - 2016/14630-4

**PI0310** **Gimena sylvestre : Ação antimicrobiana sobre Porphyromonas gingivalis, Fusobacterium nucleatum e Micromonas micra**

Miguel MMV\*, Amendola I, Santos JG, Ramos LP, Carvalho CAT, Andrade FB, Oliveira LD  
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: vianamiguel.manuela@gmail.com

Bactérias anaeróbicas representam um desafio a comunidade odontológica, devido ao alto índice de infecções endodônticas e periodontais, sendo de interesse estudar novos agentes antimicrobianos, como fitoterápicos. Assim, o objetivo foi avaliar a ação antimicrobiana do extrato glicólico de *Gimena sylvestre* sobre cepas-padrão de *Porphyromonas gingivalis* (ATCC 33277 e W83), *Fusobacterium nucleatum* (ATCC 25586) e *Micromonas micra*, determinando CIM (Concentração inibitória mínima) e CMM (Concentração microbicida mínima). Para isso, foi empregado o teste de microdiluição em caldo, protocolo M11-A7 (NCCLS). Este teste foi realizado em placas de 96 poços, sendo adicionado 100  $\mu$ L de caldo Brucella enriquecido nos poços e, após, 100  $\mu$ L do extrato de *G. sylvestre* em 10 diferentes concentrações (de 200 mg/mL a 0,40 mg/mL). Foram adicionadas suspensões padronizadas dos micro-organismos (escala MacFarland 0,5) e, após incubação (48 h, em anaerobiose), foi verificada a CIM (poços sem turvação). Aliquotas foram semeadas em ágar Brucella para determinar CMM. Os resultados indicaram CIM para *P. gingivalis* com 25 mg/mL do extrato, para as cepas de *F. nucleatum* e *M. micra* o valor de CIM foi 50 mg/mL. A CMM foi obtida para *P. gingivalis* com 100 mg/mL do extrato, *M. micra* obteve CMM com 50 mg/mL, já para *F. nucleatum* não obteve concentração microbicida.

Em conclusão, o extrato de *G. sylvestre* demonstrou importante ação antimicrobiana sobre as cepas anaeróbicas *Porphyromonas gingivalis*, *Fusobacterium nucleatum* e *Micromonas micra*, com CIM variando de 25 a 50 mg/mL.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/09959-7

**PI0311** **Avaliação da atividade antifúngica e da citotoxicidade de derivados da Histatina-5 para o tratamento de candidose bucal**

Souza RCRO\*, Giampaolo ET, Machado MAAM, Garrido SS, Guida TFM, Siqueira WL, Moffa EB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
E-mail: ritacaroliveso@yahoo.com

O uso contínuo de antifúngicos tópicos e sistêmicos no tratamento convencional de candidose oral tem resultado no aparecimento de cepas resistentes. Por essa razão, novas tecnologias para o desenvolvimento de drogas constitui uma estratégia promissora no campo da biotecnologia. A Histatina 5 é um peptídeo encontrado na saliva humana com forte propriedade fungicida, podendo ser aplicado portanto no tratamento da candidose oral. O presente estudo avaliou a atividade antifúngica da Histatina-5 e dois derivados através do "Killing Assay". Aliquotas de 200  $\mu$ L das suspensões padronizadas de *Candida* (ATCC 90028) foram transferidas para placas de cultura de 96 orifícios, incubadas por 90 min com diferentes concentrações da proteína. A atividade antifúngica foi realizada através da contagem do número de colônias viáveis. Os testes de citotoxicidade foram realizados sobre fibroblastos através do ensaio de Avaliação de Atividade Mitocôndria (MTT) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos à análise de variância com nível de significância de 5%. Nossas análises indicam que a histatina 5 e seus derivados tiveram atividade antifúngica semelhantes durante o ensaio do "Killing Assay". Entretanto, os testes de MTT e MEV mostraram que o derivado da histatina 5, onde houve substituição do aminoácido serina por cisteína, apresentou menor efeito citotóxico em relação aos demais.

Dessa forma, verifica-se que, uma pequena modificação na sequência de aminoácido da histatina 5, pode gerar uma proteína com potencial antifúngico semelhante, porém, menos citotóxica.

Apoio: FAPs - FAPEMA - #01444/16

**PI0312** **Potencial remineralizador de dentifício, com sistema de liberação controlada de flúor, na lesão artificial de cárie**

Paiva VMS\*, Fernandes NLS, Soares AF, Meira IA, Lavôr JR, Moreira VG, Oliveira AFB, Sampaio FC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: valeskampaiva@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar, in vitro, o potencial remineralizador de dentifícios, contendo um sistema de liberação controlada de flúor (Patente requerida), na lesão artificial de cárie. Sessenta blocos de esmalte foram divididos em 4 grupos, de acordo com a microdureza inicial (SH0): G1. Dentifício controle negativo (Placebo); G2. Dentifício controle positivo (100%NaF); G3. Dentifício Experimental 50%NanoF+50%NaF); G4. Dentifício Experimental (100%NanoF). Realizou-se uma lesão artificial de cárie e os espécimes foram submetidos a um modelo de ciclagem de pH durante 7 dias. No tratamento utilizou-se o slurry do dentifício (1:3) associado a saliva humana, durante 1 min (2x/dia). Os espécimes foram submetidos à microdureza, antes (SH1) e após (SH2) os tratamentos, para obtenção do percentual de remineralização da superfície (%SMHR). Os dados foram analisados pelos testes ANOVA repeated measures, Test t pareado e correlação de Pearson, com  $p<0,05$ . Não foram observadas diferenças entre os tempos SH0 e SH1 em todos os grupos ( $p<0,05$ ). No entanto, dos tempos SH1 para SH2 apenas os grupos G2 e G3 sofreram remineralização (ANOVA repeated measures,  $p<0,05$ ). O grupo G4 teve o menor %SMHR, enquanto o que o G2 foi o maior, seguido do grupo G3. Correlação significativa foi observada entre os tempos SH1 e SH2 ( $r=0,350$ ,  $p<0,05$ ).

Sendo assim, o dentifício experimental testado, com o sistema controlador de liberação de flúor, apesar de não ter tido o melhor desempenho, neste estudo, pode ser um promissor para o aumento da substancialidade do flúor na cavidade oral.

**PI0313** **Rastreamento de vírus oncogênicos em saliva de pacientes com carcinoma de células escamosas em cabeça e pescoço**

Amaral IV\*, Cavalcante DKF, Cavalcante JPM, Kamiya RU  
Foufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.  
E-mail: isadorav.amaral@gmail.com

O câncer de cabeça e pescoço é o quarto mais prevalente entre a população masculina da região Nordeste. Objetivou-se rastrear DNA dos principais vírus oncogênicos (HPV 16, 18, 31 e EBV) na saliva de pacientes com carcinoma de células escamosas (CEC) ou com histórico de CEC em região de cabeça e pescoço. A saliva foi coletada e submetida à extração de DNA com fenol clorofórmio e proteinase K. Reações de PCR com primers específicos para os vírus HPV, EBV ou  $\beta$ -actina humana foram realizadas em duplicata. Do total de 52 amostras de saliva, 48 apresentaram DNA íntegro e amplificaram positivamente na PCR com o gene da  $\beta$ -actina humana. Um total de 19 amostras de saliva de voluntários com câncer de mama ou em outros sítios, sem lesão em cavidade bucal, foi usado como controle. Foram identificados DNA de HPV 31 (18,86%) e EBV tipo A (20,75%) em saliva de pacientes com lesão ou histórico de lesão cancerígena de cabeça e pescoço (n=48). Frequências de 10,53% de HPV-31 e 15,79% de EBV foram detectadas no grupo controle (n=19). Não houve diferenças significativas comparando-se as incidências do grupo controle e dos grupos com CEC. Todos os vírus EBV foram classificados como genótipo A e 4 amostras foram identificadas como uma variante de LMP-1 mais oncogênica; destas, 2 amostras eram de pacientes com CEC de cabeça e pescoço. Dois pacientes com CEC ativo estavam co-infetados por HPV-31 e EBV. Não foram detectados HPV-16 e 18.

O papel dos vírus HPV e EBV, no desenvolvimento de neoplasias de cabeça e pescoço pode ser um fator de risco importante em associação com hábitos carcinogênicos, como o tabagismo, o etilismo e a má higiene bucal.

Apoio: CNPq - 461235/2014-5



**PI0314 Avaliação do potencial bioativo da sinvastatina sobre células odontoblastóides**

Guerra CC\*, Leite MLAS, Soares DG, Basso FG, Hebling J, De-Souza-costa CA  
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: c.comizotti@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a citocompatibilidade e a bioatividade da sinvastatina (SV) sobre células odontoblastóides MDPC-23. Meio de Cultura (DMEM) suplementado com 0,01 ou 0,1  $\mu\text{M}$  de SV foi aplicado sobre as células pelos períodos de 24 h, 72 h ou continuamente durante o protocolo experimental (n=6). No grupo controle negativo (CN), as células foram mantidas em DMEM puro. Foi realizada análise da viabilidade celular (MTT: 1, 3, 7 e 14 dias), atividade de ALP (timolftaleína monofosfato: 5 e 7 dias) e deposição de matriz mineralizada (alizarin red: 7 e 14 dias), sendo os dados submetidos aos testes ANOVA e Tukey ( $\alpha=5\%$ ). Não houve diferença de viabilidade celular quando todos os grupos tratados com SV, nos períodos de 1, 3 e 7 dias, foram comparados ao CN ( $p>0,05$ ); no entanto, redução neste parâmetro foi detectada no período de 14 dias para os grupos tratados com 0,1  $\mu\text{M}$  de SV por 72 h ou de modo contínuo ( $p<0,05$ ). Tendência ao aumento nos valores de atividade de ALP ocorreu no período de 5 dias para todos os grupos expostos a SV 0,01  $\mu\text{M}$ ; porém, aumento significativo quando comparado ao CN ocorreu apenas para o tratamento por 24 h ( $p<0,05$ ). No período de 14 dias, os maiores valores de deposição de matriz mineralizada foram observados para as células expostas por 24 e 72 h a 0,01  $\mu\text{M}$  SV quando comparados aos demais grupos experimentais ( $p<0,05$ ).

Assim, pode-se concluir que baixas concentrações de SV apresentam bioatividade e citocompatibilidade quando aplicadas por curtos períodos sobre células MDPC-23 em cultura.

Apoio: CNPq - 127763/2015-5

**PI0315 A nanotopografia e a microtopografia das superfícies de Ti não influenciam a adesão inicial de S. oralis**

Araujo MKT\*, Chan DCH, Graziano TS, Sugii MM, Schwartz Filho HO, Cogo-Müller K  
Ciência Fisiológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: takemotomarcela@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da nanotopografia e microtopografia de superfícies de titânio no processo de adesão de *Streptococcus oralis* in vitro. Discos de titânio (Ti) foram produzidos e submetidos a diferentes métodos para a obtenção de superfícies: usinada (A), micro (B) e nanotopografia (C). A formação de biofilme por *S. oralis* foi realizada nos discos de Ti previamente tratados com saliva humana estéril e dispostos verticalmente em placas de 24 poços contendo meio BHI modificado. Os discos foram incubados em anaerobiose, a 37 °C por 24 h. A avaliação da formação de biofilme foi realizada por contagem das células bacterianas aderidas e por quantificação de polissacarídeos de matriz extracelular. Os dados foram comparados utilizando ANOVA e Tukey. Os valores de média e desvio padrão para a contagem de colônias foram (em unidades formadoras de colônia por mL - UFC/mL): Grupo A- 1,64x10<sup>6</sup> (4,10x10<sup>5</sup>), Grupo B- 1,96x10<sup>6</sup> (4,61x10<sup>5</sup>) e Grupo C 1,56x10<sup>6</sup> (6,23x10<sup>5</sup>). Houve baixa produção de polissacarídeos de matriz extracelular em todos os grupos. Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos tanto na quantificação microbiana quanto na produção de polissacarídeos pelo biofilme ( $p>0,05$ ).

A nanotopografia e a microtopografia das superfícies de Ti não influenciam a adesão inicial de S. oralis.

Apoio: CNPq - 443837/2014-7

**PI0316 Efeito de biofilme mono específico e poliespecífico de C. albicans e S. mutans sobre a nanodureza e módulo de elasticidade dentinária**

Marcolina G\*, Rosa EAR, Rosa RT, Chenischi DA, Pereira LFO, Stroppa SC, Mikowski A, Rached RN  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: gabi.marcolina@hotmail.com

*C. albicans* e *S. mutans* são colonizadores comuns de lesões cáries em dentina. O objetivo deste trabalho foi comparar o potencial de desmineralização da dentina humana quando submetida aos biofilmes mono específicos e poliespecíficos de *C. albicans* e *S. mutans*. Cinco grupos contendo seis blocos de dentina humana foram expostos aos biofilmes microbianos mono específico e poliespecífico durante 14 dias: S (*S. mutans*), C (*C. albicans*), S-C (*S. mutans* durante 14 dias e *C. albicans* nos últimos 7 dias), C-S (*C. albicans* durante 14 dias e *S. mutans* nos últimos 7 dias) e CS (*S. mutans* e *C. albicans* simultaneamente). As medidas de dureza e de módulo de elasticidade foram determinadas por nanoindentação antes e após as culturas e comparadas por teste ANOVA e t-Student ( $\alpha=5\%$ ). Os resultados mostraram que todos os grupos, exceto C, apresentaram os valores de dureza e de módulo de elasticidade reduzidos após o tratamento ( $p<0,05$ ). Ainda, as contagens de *S. mutans* e *C. albicans* observadas foram bastante variáveis entre os grupos.

A partir dos resultados, conclui-se que, a presença associada ou não da *C. albicans* em biofilme de *S. mutans* não interfere no padrão de desmineralização da dentina. Contudo, a *C. albicans* aumenta ou reduz o crescimento do *S. mutans* quando introduzida antes ou após a co-cultura deste microrganismo, respectivamente.

**PI0317 Avaliação quantitativa do erro de posicionamento da cabeça nos estudos tridimensionais de tomografias computadorizadas**

Gontijo HP\*, Souki BQ, Cheib PL, Cevidanes LHS, Ruellas ACO  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
E-mail: henrique.parsia@live.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto do erro de orientação das cabeças, em modelos virtuais tridimensionais (3D), construídos a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). Um modelo virtual foi construído a partir de TCFC de uma mandíbula humana seca, no aplicativo ITK-Snap 2.2. A partir deste modelo basal, procedeu-se novas orientações dos modelos 3D (3D Slicer CMF 3.0) com desvios de 1 grau de pitch, roll e yaw. Medidas ponto-a-ponto foram realizadas a partir de referenciais anatômicos (côndilo, cúspides dos caninos, forame mentoniano, pogônio) em todos os modelos. Encontrou-se que as medidas referentes a pontos localizados látero-lateralmente não tiveram diferenças significativas além do esperado, ou seja, para cada 1 grau de variação de roll e yaw, encontrou-se variação de 1 grau no mesmo sentido. Medidas referentes a pontos anatômicos sagitais com 1 grau de pitch tiveram diferença de 1.3 graus em roll; 1 grau de roll não obteve variações significativas; 1 grau de yaw provocou diferenças de 1.0 grau de pitch; 1 grau de pitch e roll combinados tiveram diferenças de 1.3 graus em pitch e 2.4 em roll; 1 grau de pitch e yaw combinados tiveram diferenças de 2.4 graus em roll e 0.9 em yaw; 1 grau de roll e yaw combinados tiveram diferenças de 1.4 graus em yaw; 1 grau de pitch, roll e yaw combinados tiveram diferença de 1.2 graus em pitch, 3.3 graus de roll e 1.0 grau em yaw.

Conclui-se que a orientação da cabeça, nas tomografias computadorizadas é essencial para a correta avaliação quantitativa intra e inter indivíduos.

**PI0318 Informática na odontologia no apoio à decisão**

Ribeiro VF\*, Fernandes DM, Almeida KR, Ilinsky RS, Madureira MA, Ortalani CLF, Takei VLF  
Especialização - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: viva.val@hotmail.com

A informática participa em vários aspectos de nossa vida cotidiana, não sendo diferente no campo profissional. A utilização de computadores e as tecnologias de informação na clínica odontológica trouxe muitos benefícios ao cirurgião dentista, auxiliando no gerenciamento administrativo do consultório, no apoio ao diagnóstico clínico e no marketing do profissional. O ortodontista tem sido os mais progressistas dos especialistas no consumo de novas tecnologias, com finalidade de aumentar a eficiência clínica e o fluxo de trabalho. O propósito deste estudo foi pesquisar por meio da revisão intergrativa a utilização desta tecnologia no apoio à decisão na odontologia. A metodologia utilizando a sistematização da mineração nas bases de dados Pubmed, LILACS, SciELO e Science Direct, sendo limitada por critérios de inclusão por publicações realizadas nos últimos cinco anos, disponível on line e nos idiomas ingles, português e espanhol e foram excluídos artigos anteriores, sem resumos, nos outros idiomas e pagos. Como resultados foram selecionados treze artigos, demonstrando a relevância da utilização da informática no sistema de apoio à tomada de decisão na prática da profissão.

Concluiu-se que o uso consciente e com treinamento adequado na utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, favorecem a melhor qualidade no atendimento ao paciente.

**PI0319 Efeito antimicrobiano do extrato etanólico de Elettaria cardamomum sobre biofilme oral: estudo ex vivo**

Binimelz MF\*, Fernandes AGC, Ferreira-Filho JCC, Cruz AG, Andrade MM, Maia LC, Valença AMG, Antonio AG  
Pediatría - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: marinabinimelz@yahoo.com.br

Avaliou-se o efeito antimicrobiano do extrato etanólico de *Elettaria cardamomum* (EEC) sobre microrganismos isolados e biofilme oral. A composição do EEC (umidade, proteínas e gorduras) foi aferida. Investigaram-se as concentrações Inibitórias e Bactericidas Mínimas (CIM/CBM) para *Streptococcus mutans* (SM, ATCC 25175) e *Lactobacillus casei* (LC, ATCC 393). Amostras salivares (1mL) de crianças (n=3, CPOD=7,67±3,05; fluxo salivar=0,64±0,05 mL/min e idade=9,33±0,57) foram coletadas e homogeneizadas (pool salivar). Aliquotas (20 $\mu\text{L}$ ) do pool foram semeadas em membranas de celose sobre BHI ágar para formação de biofilme (microaerofilia, 37°C/48h). Após 48h, as membranas foram tratadas (1min) nos grupos (n=6): G1-Clorexidina 0,12%, G2-EEC (7,34mg/mL), G3-EEC concentrada (15,42mg/mL) G4-Etanol 1,23% e G5-Água Milli-Q. G6 representou o não tratamento. Os resultados foram quantificados e expressos em Log10UFC/mL e analisados por ANOVA/Tukey ( $\alpha=5\%$ ). EEC apresentou umidade=13,04±0,48g/100g; proteínas=9,62±0,54g/100g e gorduras=2,74±0,40g/100g. Foram observadas CMI/CMB para: SM -7,34mg/mL / 7,34mg/mL e LC - 15,42mg/mL / 15,42mg/mL. G3 (7,10±0,40UFC/mL) reduziu os níveis microbianos comparado à G6 (7,75±0,18UFC/mL) ( $p<0,05$ ), mas não diferiu de G2 (7,25±0,24UFC/mL), G4 (7,50±0,24UFC/mL) e G5 (7,65±0,17UFC/mL) ( $p>0,05$ ). G1 (6,3±0,24UFC/mL) expressou a melhor atividade antimicrobiana ( $p<0,05$ ).

Embora o ECC não tenha apresentado efeito na redução microbiana do biofilme comparado aos demais produtos, o extrato inibiu o crescimento de SM e LC.

**PI0320 Topografia da dentina exposta a *Candida albicans* e *Candida não-albicans* isoladas do biofilme dental de crianças HIV+**

Rocha MCGL\*, Santos AM, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: marianacgrocha@hotmail.com

Objetivou-se comparar a topografia da dentina bovina expostas a biofilmes de *C. albicans* (Ca) e *C. não-albicans* (*C. parapsilosis* - Cp, *C. tropicalis* - Ct e *C. glabrata* - Cg) isoladas do biofilme dental de crianças HIV+, por 7 dias, *in vitro*. Blocos de dentes, previamente selecionados pela dureza superficial, foram fixados em placas de 24 poços, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos, com uma área superficial de 8mm<sup>2</sup> exposta aos diferentes tipos de biofilme. Após os 7 dias, os blocos foram submetidos a análise utilizando um perfilômetro 3D de não contato para avaliação da topografia superficial da dentina através dos seguintes parâmetros: rugosidade linear superficial (Ra), rugosidade volumétrica (Sa) e Perda de estrutura dental (Ped). Comparou-se os valores das áreas expostas e não expostas aos diferentes tipos de biofilme. Os dados foram analisados descritivamente e submetidos aos testes de Mann-Whitney (p<0,05). Os valores de Ra nas áreas expostas e não expostas foram significativamente diferentes para Ca (3,96 X 1,37), Ct (2,86 X 2,13) e Cp (3,06 X 1,77) (p<0,05). Quanto aos valores de Sa, o mesmo foi observado para Cp (3,86 X 1,80) e Ct (3,71 X 2,25) (p<0,05). Considerando o Ped, Cp e Ca apresentaram os maiores valores (24,88 e 24,72, respectivamente).

*Concluiu-se que as Candida albicans e Candida não-albicans isoladas do biofilme dental de crianças HIV+ podem causar, in vitro, alteração topográfica na dentina.*

Apoio: PIBIC UFRJ

**PI0321 Fatores etiológicos associados a HMI em escolares de 8 a 10 anos de Teresina - PI: estudo caso-controle**

Figueiredo MS\*, Dantas-Neta NB, Lima CCB, Lima MDM, Pordeus IA, Paiva SM, Bendo CB, Nogueira NG  
FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL.  
E-mail: marisoares\_08@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar os fatores etiológicos associados a HMI em escolares de 8 a 10 anos de Teresina - PI. Este trabalho é um estudo caso-controle aninhado a um estudo observacional transversal de base populacional. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer nº 854.713. A amostra foi composta por 744 crianças de 8 a 10 anos de instituições públicas e privadas de Teresina -PI, destes 186 apresentavam HMI e 558 não apresentavam. Esta amostra foi pareada por gênero e tipo de escola na proporção de 1:3. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado destinado aos pais ou responsáveis da criança e em seguida foi realizado um exame clínico. Os dados coletados foram tabulados e analisados no programa estatístico SPSS 21.0. Realizou-se o teste Qui-Quadrado e Regressão logística. Considerou-se nível de significância p<0,05. Os resultados apresentados foram colocados em tabelas de acordo com o grau da HMI (leve, moderado e grave). A prevalência de HMI neste estudo foi de 24,9%, 19,5% de grau leve, 2,2% de grau moderado e 3,2% de grau grave. De acordo com os fatores etiológicos estudados, verificou-se a associação da HMI com a utilização de antibióticos por gestantes (p=0,049) e episódios de febre durante a gestação (p=0,047).

*Pode-se concluir que o uso de antibióticos e febre durante a gestação tem associação com presença de HMI.*

Apoio: CAPES

**PI0322 Análise do perfil epidemiológico de pacientes com transtorno do espectro autista atendidos na faculdade da universidade paulista - founip**

Pedro ACC\*, Cassano AL, Spigolon R, Egashira S, Alves LAC, Giovanni EM, Andia-Merlin RY  
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
E-mail: carolpedro@uol.com.br

O atendimento odontológico dos pacientes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve não somente o paciente mas também o núcleo familiar no qual ele está inserido. Sabe-se que a abordagem desses pacientes vai além do tratamento clínico propriamente dito, incluindo também a interpretação de dados fornecidos durante a anamnese. O propósito do estudo foi avaliar esses aspectos correlacionando com a condição de TEA apresentada pelos envolvidos. Foram analisados 63 prontuários de pacientes com diagnóstico definitivo de TEA atendidos na clínica de pacientes com necessidades especiais da Universidade Paulista FoUnip. A média de idade foi de 12 anos, sendo 94% leucodermas. Quanto ao sexo, a prevalência se concentrou em 88% masculino. Os pais tinham uma renda mensal média de R\$ 1.770 dos quais 69% recebem algum auxílio do governo. Em relação às crianças, 87% nasceram prematuras, entre 7 e 8 meses e com peso baixo. Quando analisados os hábitos de higiene, observou-se que a maioria recebe amparo de pais ou cuidadores para realizar a escovação, entretanto 62% dos pacientes não utilizam o fio dental, o índice de CPO foi baixo e o consumo de sacarose mostrou-se elevado.

*Pode-se concluir que a análise retrospectiva de dados é importante para avaliar o perfil dos pacientes com TEA, no entanto faltam estudos nessa área para maior conhecimento do cirurgião dentista. Pode-se concluir que a análise retrospectiva de dados é importante para avaliar o perfil dos pacientes com TEA, no entanto faltam estudos nessa área para maior conhecimento do cirurgião dentista*

**PI0324 Avaliação da qualidade da função mastigatória durante o tratamento ortodôntico: percepção do paciente**

Tomaz MEG\*, Vedovello SAS, Santos PR, Godoi APT, Custodio W, Degan VV, Venezian GC  
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: duda\_tomaz@yahoo.com.br

Este estudo piloto visou avaliar o impacto do tratamento ortodôntico na qualidade da função mastigatória percebida pelo paciente e verificar sua associação com a dor. A amostra foi composta por pacientes em início de tratamento ortodôntico em uma clínica de especialização em ortodontia. Foram incluídos 10 pacientes voluntários em início de uso do aparelho ortodôntico convencional, utilizando fio NiTi 0,012 ou 0,014 polegadas. A avaliação da qualidade da função mastigatória foi realizada através do Questionário de Avaliação da Qualidade da Mastigação (QAQM) traduzido e validado para o uso no Brasil. Já a dor foi avaliada através de escala numérica (0-3). Estes foram preenchidos em 5 momentos: antes da instalação do aparelho (T1), 24 horas (T2), 72 horas (T3), 7 dias (T4) e 21 dias após a instalação (T5). Os dados foram analisados por modelos lineares generalizados (modelo de medidas repetidas no tempo - Genmod) e pelo coeficiente de correlação de Spearman. A análise estatística mostrou que houve correlação significativa (p<0,05) mediana (r=0,48) entre a qualidade da função mastigatória percebida pelo paciente e o escore de dor. As mudanças de hábitos alimentares foram maiores no primeiro dia e terceiro dias após o início do tratamento ortodôntico diferindo significativamente do sétimo e do vigésimo primeiro dia após a instalação (p<0,05).

*A movimentação dentária gera impacto na alimentação do paciente, principalmente entre o primeiro e o terceiro dia após a ativação do aparelho ortodôntico, estando diretamente associada à presença de dor.*

Apoio: CNPq - 103855/2017-3

**PI0325 Saúde bucal do binômio cuidador X crianças e adolescentes no município de Angra dos Reis**

Santos PPR\*, Mattos MG, Maia LC, Neves AA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: paulaperrotta6@gmail.com

O presente estudo objetivou avaliar a saúde bucal em 58 binômios de responsáveis X crianças/adolescentes no município de Angra dos Reis-RJ, nos anos de 2016 e 2017. A amostra englobou 58 cuidadores (34,72±15,1 anos) e 69 crianças e adolescentes (8,2±15,1 anos), e destes 29 binômios residiam na Baía da Ilha Grande. Todos os participantes foram examinados por um único examinador calibrado para o levantamento dos índices ceod/CPOD, puFA/PUFA, e necessidade de tratamento restaurador. Os dados foram analisados descritivamente. A prevalência de crianças livres de cárie na dentição decidua foi 34,69%, enquanto na permanente foi 64%. Já nos cuidadores o valor foi de apenas 1,72%. Nas crianças e adolescentes, a média do CPOD/ceod foi de 1,4±7,8(n=50)/3,3±3,5(n=49), e a ocorrência do PUFA/pufa e necessidade de tratamento foi de 12%/22,44%, 32%(permanentes)/63,26%(decíduos), respectivamente. Já a média do CPOD, dos cuidadores foi de 13,06±7,9, enquanto a prevalência de PUFA e necessidade de tratamento foi de 6,89; 63,79%, respectivamente. A distribuição da média do CPOD dos cuidadores pelas faixas de CPOD das crianças foi de: 12,31 para crianças com CPOD=0; 15,75 para CPOD=1-4 e 16,08 para CPOD>5.

*Conclui-se que a experiência de cárie de cuidadores pode impactar na prevalência de cárie nas suas crianças/adolescentes e que, apesar destes apresentarem elevada prevalência CPOD zero, a alta ocorrência de cárie na dentição decidua e também em seus cuidadores mostra que a doença ainda leva a uma importante necessidade de tratamento e monitoramento nesta população.*

**PI0326 Associação entre obesidade e traumatismo dentário em pré-escolares: Um estudo de caso controle**

Silva ACA\*, Miranda EFP, Homem MA, Souza DS, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J, Marques LS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: aninhawat@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre obesidade e traumatismo dentário em pré-escolares. Trata-se de um estudo caso-controle, realizado na cidade de Diamantina - Brasil. Após a realização de um estudo transversal, selecionou-se por sorteio 200 crianças de 3 a 5 anos de idade com traumatismo dentário para compor o grupo caso. O grupo controle foi composto por crianças sem histórico de traumatismo dentário e pareadas com as crianças do grupo caso empregando-se os seguintes critérios: 1.escola, 2.sexos, 3.idade. O estado nutricional e o critério de obesidade das crianças foram avaliados através do Índice de Massa Corpórea (IMC) categorizado em percentil. Os valores de kappa foram superiores a 0,80 para todas as condições avaliadas. A análise dos dados utilizou o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 22.0). Foram realizadas análises descritivas e de regressão logística simples e múltipla. A variável sobrepeso (OR= 0,97; IC 95%=0,33-2,83) e obesidade (OR= 2,35; IC 95%=0,74-7,39) não mantiveram significância estatística no modelo de regressão logística múltipla. As variáveis sobressaliência (OR=2,07; IC 95%=1,21- 3,54) e cobertura labial (OR= 0,12; IC 95%=0,15-0,96) permaneceram associadas ao grupo caso, independentemente de outras variáveis de confundimento.

*A obesidade não foi associada ao traumatismo dentário em pré-escolares independentemente de variáveis de confusão.*

Apoio: FAPEMIG

**PI0327** **Influência dos fatores maternos sobre a saúde bucal de crianças de 1 a 3 anos**

Mourão PS\*, Fernandes IB, Lopes Gomes R, Marques LS, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: priiii.mourao@gmail.com

Este estudo teve como objetivo investigar a influência de fatores maternos sobre a saúde bucal de crianças de 1 a 3 anos de idade. Um estudo transversal foi conduzido na cidade de Diamantina, Minas Gerais, contando com uma amostra de 298 pares de mães e filhos. Foi administrado um questionário que avaliou características sociodemográficas da mãe, seu nível de conhecimento sobre saúde bucal, atitudes com relação à sua saúde bucal de seu filho e sua percepção quanto às suas necessidades bucais. Foi realizada também avaliação clínica bucal dessas crianças a fim de verificar presença de cárie dentária e placa dentária visível. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS e incluiu análise descritiva e regressão hierárquica de Poisson. A análise multivariada ajustada mostrou que presença de cárie dentária na criança foi associada com a idade materna (Relação de Prevalência=1,57, 95% Índice de Confiança:1,19-2,06; p=0,001), escolaridade da mãe (RP=1,96, 95% IC:1,37-2,80; p<0,001) e hábito de levar seu filho ao dentista (RP=0,70, 95% IC:0,54-0,90; p=0,006). Também através da análise multivariada ajustada verificou-se associação significativa entre presença de placa dentária visível na criança e escolaridade materna (RP=2,06, 95% IC:1,25-3,38; p=0,004 / RP=2,73, 95% IC:1,59-4,68; p=0,004).

*Conclui-se que a menor idade e menor escolaridade materna foram associadas à uma maior prevalência de cárie em crianças de 1 a 3 anos de idade. Crianças que eram levadas ao dentista pela mãe apresentavam menor prevalência de cárie. Além disso, o menor nível educacional materno foi associado à pior higiene bucal das crianças.*

Apoio: FAPEMIG

**PI0328** **Uso do cimento de ionômero de vidro por alunos de graduação na prática odontológica**

Santos ST\*, Faria PF, Oliveira DCAF, Alcântara RM, Castro AM, Oliveira FS  
Área de Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: stefanysteodoro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a utilização do cimento de ionômero de vidro (CIV) por alunos de graduação na prática odontológica com relação ao tipo de material, às indicações e à técnica de aplicação. Participaram do estudo 114 alunos de odontologia, sendo 61 (53,51%) e 53 (46,49%) matriculados no 5º e 10º períodos, respectivamente. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário autoaplicado com questões de múltipla escolha sobre os tipos de CIV empregados, indicações clínicas (procedimentos em dentes decíduos e permanentes e quanto ao paciente) e os aspectos sobre a técnica de aplicação do material. Do total, 58 (95,08%) e 53 (100,0%) alunos do 5º e do 10º períodos, respectivamente, já tinham utilizado o CIV. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste do Qui-Quadrado (p<0,05). Os alunos do 10º período apresentaram maior frequência de respostas positivas do que os alunos do 5º período com relação ao uso do CIV convencional para forramento e modificado por resina; quanto à indicação clínica da maioria dos procedimentos e com relação à inserção do material no preparo cavitário. Com relação ao paciente, os alunos do 5º período apresentaram maior frequência de respostas positivas para uso do CIV em adultos.

*Foi possível concluir que o CIV convencional é amplamente usado na prática clínica em diferentes procedimentos em dentes permanentes, em pacientes adultos e a maioria dos alunos tem domínio sobre a técnica de aplicação do material.*

**PI0329** **Fatores associados à mastigação unilateral em crianças com dentadura mista**

Henrique DBB\*, Dantas HV, Oliveira TF, Silva VG, Diniz MGS, Cardoso AMR, Maia AMA  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: douglas.p.b@hotmail.com

Esta pesquisa descreveu a percepção, distribuição e fatores associados à mastigação unilateral em crianças de 6 a 10 anos, com dentadura mista. Foi realizado um estudo transversal com escolares matriculados na rede pública de Araruna-PB, após cálculo amostral. Dois examinadores previamente calibrados ( $\kappa > 0,8$ ) analisaram 212 crianças, quanto ao teste de mastigação de Mc Donnell, percepção do hábito de mastigação, aspectos faciais, índice de má oclusão e presença de cárie cavitada. Foram realizadas análise descritiva e análise de regressão de Poisson bivariada e multivariada com variância robusta para determinar a associação, após categorização (p<0,05). As crianças apresentaram distribuição uniforme nas faixas etárias, com maioria no sexo feminino (56,6%) e no período intertransitório da dentadura mista (72,8%). A presença de mastigação unilateral, do tipo observada, consistente e predominante foi verificada em 63,7%, e a presença de má oclusão e cárie com cavitação, em torno de 82,7% e 64,6%, respectivamente. Dentre as variáveis independentes, os fatores associados à mastigação unilateral, na regressão multivariada, foram: a idade de 7 e 8 anos (p=0,048), a percepção relatada da preferência de lado mastigatório (p=0,001) e a presença de cárie (p=0,036).

*Conclui-se que as crianças com mastigação unilateral apresentam a percepção do lado de predominância mastigatória, e que o principal fator associado foi a presença de cárie.*

Apoio: UEPB

**PI0330** **Prevalência da cárie dentária e impacto na qualidade de vida de pré-escolares de Belo Horizonte**

Costa ACR\*, Fernandes MLMF, Goursand D, Oliveira VSF, Cruz SCC, Ferreira EA, Souza ACRA, Luca MP  
Escola de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.  
E-mail: arlanrcosta@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo conhecer a relação da prevalência de cárie e características familiares na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças de 0 a 5 anos de idade e em suas famílias além de verificar a correlação das percepções dos pais no impacto na qualidade de vida para as crianças e suas famílias. Foram entrevistados todos os pais das 40 crianças matriculadas em uma creche comunitária na cidade de Belo Horizonte-MG, localizada numa região de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Avaliou-se o índice ceod das crianças através de exames clínicos bucais sob luz natural. O impacto das condições bucais na qualidade de vida das crianças (por escala proxy) e de seus pais, foi determinado utilizando-se a versão brasileira do instrumento ECOHIS. A média de idade das crianças foi de 3,5 anos (DP= 1,3). As mães foram as respondentes em 80% das entrevistas. A média de idade dos respondentes foi de 30 anos (DP= 9). A maior experiência de cárie foi associada à maior idade das crianças (p=0,002). A maior prevalência de cárie das crianças foi associada com o pior impacto na qualidade de vida das mesmas (p=0,01) e em suas famílias (p=0,001). O gênero e/ou idade dos pais não influenciaram nas percepções do impacto das condições bucais de seus filhos na qualidade de vida dos mesmos ou de suas famílias. Existiu uma forte correlação do impacto da saúde bucal na qualidade de vida relatado pelos pais para as crianças e para a família (rs=0,994).

*A prevalência de cárie esteve relacionada ao pior impacto na qualidade de vida das crianças e de suas famílias. O relato dos pais é coerente para filhos e famílias.*

**PI0331** **Sequelae nas dentições decídua e permanente após intrusão**

Machado FS\*, Lenzi MM, Fidalgo TKS, Maia LC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: fernanda7machado@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar as sequelae em dentes decíduos (SqD) e permanentes (SqP) após intrusão nos dentes decíduos e verificar se o tempo de procura por atendimento odontológico e a idade da criança, no momento do trauma, influenciaram os desfechos. Dados foram coletados de prontuários de crianças atendidas no Centro de Traumatismos da UFRJ. Em um universo amostral de 1.500 pacientes a amostra final foi composta por 34 crianças com 49 dentes decíduos intruídos e acompanhados até a erupção do sucessor. Os dados foram submetidos ao teste qui-quadrado e de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) (P < 0,05). As SqD mais prevalentes foram: necrose pulpar (n=13; 26%), perda prematura (n=12; 24%) e alteração de cor (n=11; 22%). As SqP mais comuns foram opacidade de esmalte (n=11; 22%) e hipoplasia (n=8; 16%). Não houve associação entre a idade da criança e a prevalência de SqD (p=0,137), porém a idade da criança no momento do trauma esteve associada à presença de SqP (p<0,045), sendo crianças com 2 anos as mais atingidas. Em relação ao tempo de procura por atendimento odontológico, a busca imediata (no mesmo dia) foi associada à ausência de SqD (p<0,001) e a uma menor prevalência de SqP (p< 0,029).

*Conclui-se que a intrusão causa, principalmente, necrose pulpar, perda precoce nos dentes decíduos e opacidade/hipoplasia de esmalte nos permanentes. A idade foi um fator associado com as SqP. Em ambas as dentições a busca imediata por atendimento odontológico foi associada a uma menor prevalência de sequelae.*

Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/202.810/2016

**PI0332** **Alfabetismo em saúde bucal dos responsáveis por crianças atendidas nas clínicas de Odontopediatria da UFMG**

Paula BA\*, Cardoso RM, Freire Maia FB, Paiva SM, Ferreira FM  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: bruna\_ap95@hotmail.com

Este estudo investigou o nível de alfabetismo em saúde bucal (ASB) dos responsáveis por crianças atendidas nas clínicas de Odontopediatria da UFMG. A coleta de dados foi realizada por um pesquisador previamente treinado para a aplicação dos instrumentos. Foi utilizado o BREALD-30, versão traduzida, adaptada transculturalmente e validada para a língua portuguesa do Brasil de um instrumento que avalia o nível de ASB de um indivíduo por meio do reconhecimento de palavras relacionadas à odontologia. Os responsáveis (n = 104) responderam ainda a um questionário socioeconômico, demográfico e de auto-avaliação da saúde bucal. Foi feita análise descritiva e bivariada, com nível de significância de 5%. Os responsáveis tinham em média 38 anos de idade (DP 11,5), eram predominantemente de raça branca (66%) e do sexo feminino (82%), sendo 2/3 destes a mãe da criança. A ocupação dos entrevistados foi bem variada, com renda média de R\$2575,40 (DP 1584,67) e tendo 53% destes estudado até o ensino médio. Apesar da média de escore do BREALD-30 (18; DP 4,9) ter sido considerada regular, nenhum participante obteve escore máximo (30) e houve resultados muito baixos (7). A escolaridade foi a única variável que se associou com os escores do BREALD-30 (Teste de Kruskal-Wallis, p = 0,01).

*O ASB dos responsáveis por crianças atendidas nas clínicas de Odontopediatria da UFMG variou bastante, mas em média foi maior que o esperado. Uma vez que não se identificou um perfil para responsáveis com baixo alfabetismo, é importante dar atenção individualizada na comunicação com os mesmos.*

**PI0333 Avaliação da resistência friccional em braquetes autoligados e convencionais**

Carvalho IV\*, Sampaio JDA, Santo MGE, Cruz SCC, Drummond AF, Souza LN, Souza ACRA, Buono VTL  
CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.  
E-mail: iasmyvianac94@gmail.com

O atrito entre braquetes e fios ortodônticos é um importante fator a ser considerado em mecânicas de deslizamento. Este trabalho avaliou e comparou forças de atrito entre 2 tipos de braquetes ortodônticos, sendo um autoligado ativo e um convencional, todos em aço inoxidável e técnica Straight Wire, Roth (0.022" x 0.028"). Por eles foram deslizados segmentos de 30mm de fios de níquel-titânio (NiTi) superelástico e de aço inoxidável (0.019" x 0.025"). Para testes de atrito foram feitas 6 placas de acrílico, sendo 3 contendo 2 braquetes autoligados e 3 contendo 2 braquetes convencionais, alinhados e com distância de 8mm entre eles. Por cada placa foram deslizados 3 fios de NiTi e 3 fios de aço inoxidável, totalizando 36 ensaios. Os ensaios foram realizados em ambiente seco e à temperatura ambiente em Máquina de Dobramento AN8032, com célula de carga de 222,41N. Os fios foram deslizados por 10min, à velocidade de 0,6mm por minuto e intervalo de armazenagem de dados de 1seg. Os resultados mostraram forças médias semelhantes para deslizamento de fios de NiTi e aço em braquetes convencionais. Os braquetes autoligados apresentaram valores de força máxima inicial e valores médios de força com menor magnitude se comparados aos valores obtidos para os braquetes convencionais para os dois tipos de fios.

Assim, o uso de braquetes autoligados favoreceriam as mecânicas de deslizamento em ortodontia por utilização de forças de menor magnitude.

Apoio: CNPq

**PI0334 Influência da fotoativação e ciclagem térmica na resistência de união de bráquetes metálicos à cerâmica**

Campos GT\*, Rossini RR, Ferreira APD, Valdrighi H, Vedovello-Filho M, Correr Sobrinho L, Godoi APT, Menezes CC  
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: guilherme.tcampos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de materiais para colagem, tempo de exposição à luz e ciclagem térmica na RUC (resistência da união ao cisalhamento) de bráquetes metálicos à cerâmica feldspática. Todos os cilindros da cerâmica foram condicionado com ácido hidrofluorídrico 10% por 60s. Duas camadas do silano Ceramic foram aplicadas e secas por 60s em todos os cilindros e divididos em 12 grupos: 1 à 6 - Transbond XT e 7 à 12 - Fuji Ortho LC. Bráquetes metálicos foram fixados aos cilindros usando Transbond XT e Fuji Ortho LC. A ativação foi realizada por grupos 1, 4, 7 e 10 - 10s; grupos 2, 5, 8 e 11 - 20s; e 3, 6, 9 e 12 - 30s, usando o aparelho LED (Bluephase G2). Todas as amostras foram armazenadas em água deionizada a 37°C por 24h, os grupos 1, 2, 5, 7, 8 e 9 foram submetidas a 7.000 ciclos térmicos (5\*/55°C). A RUC foi realizado a velocidade de 1mm/min. Os dados foram submetidos à Análise de Variância 3 fatores e ao teste de Tukey post-hoc ( $\alpha=0,05$ ). O IRA (Índice de Remanescente do Adesivo) foi avaliado com aumento de 8x. A média de RUC do Transbond XT foi significativamente superior ao Fuji Ortho LC. Para o tempo de fotoativação, a média do tempo de exposição de 30s foi superior a 20s e 10s, sem ciclagem térmica; e, 30s foi superior a 10s, com ciclagem térmica. As amostras submetidas à ciclagem térmica apresentaram menores valores de RUC em relação as amostras sem ciclagem térmica. O IRA mostrou predominância de escore 0 para todos os grupos.

Concluindo, o Transbond XT foi mais efetivo do que o Fuji Ortho LC. O tempo de exposição da luz e a ciclagem térmica influenciaram a RUC dos bráquetes à cerâmica.

**PI0335 Prevalência de hipomineralização molar-incisivo em escolares de 6 e 10 anos de idade do ensino público de maravilha-sc**

Welter A\*, Frandoloso JP, Perussolo B, Pavinato LCB, Patussi EG, Bervian J  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: welterandressa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi observar a prevalência de hipomineralização molar-incisivo (HMI) entre crianças 6 a 10 anos de idade. A população de estudo foi composta de 1012 crianças do ensino público do município de Maravilha/ SC. Os exames foram realizados por um único pesquisador-examinador. Os dentes das crianças foram examinados em sala de aula, sem profilaxia ou higienização dentária anterior, em condição úmida e com o auxílio de espátulas de madeira e uma lanterna. Os dados foram anotados em fichas individuais especialmente desenvolvidas para o estudo, e realizada análise estatística dos mesmos. Foram consideradas como tendo HMI às crianças que apresentavam no mínimo um molar afetado, com ou sem envolvimento de incisivos. Os resultados mostraram que 58 crianças apresentaram hipomineralização molar-incisivo, o que representou uma prevalência de 5,7%. Em relação ao primeiro molar permanente, os dentes mais afetados foram 16 (67,2%), 26 (63,8%), 36 (50%) e 46 (50%). Para os incisivos, os mais afetados foram o 11, 21, 31, 22, 41, 32 e 42, com 31%, 22,4%, 15,5%, 12,1%, 1,7%, 10,3% e 8,6%, respectivamente.

Há a necessidade de critérios específicos para avaliação da hipomineralização molar-incisivo que possam ser usados como parâmetros em estudos epidemiológicos com este desfecho.

**PI0336 Efeito de diferentes técnicas de remoção de cimento provisório da dentina coronária humana na resistência de união à zircônia**

Januário ABN\*, Vila-Nova TEL, Moura DMD, Araújo AMM, Verissimo AH, Sena LMF, Araújo GM, Souza ROA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: abeatriznj@gmail.com

Este estudo avaliou a influência da técnica de limpeza da dentina coronária humana na resistência de união à cerâmica de zircônia. Quarenta molares foram incluídos em resina acrílica e tiveram esmalte removido até expor dentina. Foram cimentadas coroas provisórias (RelyX Temp NE, 3M ESPE) e os espécimes foram armazenados (37°C/15 dias) e distribuídos em cinco grupos de acordo com a "técnica de limpeza" (n=8): Jatos ar-água, pedra-pomes e água (PP), jateamento com Al2O3(50µm), bicarbonato de sódio (BS), Clinpro Prophyl Powder (CPP). Foram cimentados cilindros de zircônia (Vita InCeram YZ) ( $\Phi=3,4\text{mm}$ ;  $h=4\text{mm}$ ) com cimento resinoso RelyX Ultimate (3M ESPE) sob uma carga de 750g. As amostras foram armazenadas (37°C/90 dias), submetidas ao teste de cisalhamento (1mm/min) e a análise das superfícies fraturadas. Os dados (MPa) foram analisados mediante ANOVA (1 fator) e Teste de Tukey (5%). Anova revelou que a técnica de limpeza influenciou os valores de resistência de união entre os grupos ( $p=0,02$ ). O grupo Al2O3(50µm) (20.83)A apresentou resistência de união significativamente superior ao grupo BS (12.93)B (Tukey). A análise de falhas revelou que nos grupos CPP, BS e Al2O3 50µm 60% das falhas foram adesivas entre cimento e dentina + coesiva do cimento; para os grupos ar/água e PP as falhas foram adesivas entre cimento e dentina (50%).

Dessa forma, pôde-se concluir que técnicas distintas de limpeza da dentina foram eficientes no que diz respeito à remoção do cimento, sendo o jateamento com óxido de alumínio o método que promove os valores médios mais elevados de resistência adesiva.

**PI0337 Efeito da irrigação prévia com clorexidina no reparo de furca: Análise de resistência de união do Biodentine à dentina**

Dutra HG\*, Marques JN, Lima CO, Campos CN, Simão RA, Prado M  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: hugogoncalvesdutra@gmail.com

A clorexidina tem sido proposta durante a terapia endodôntica por ser um efetivo agente antimicrobiano, apresentando substancialidade e levar a um aumento na energia de superfície dentinária. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da irrigação com clorexidina, previamente ao reparo de furca, na resistência de união (RU) do Biodentine à dentina. Trinta molares inferiores permanentes tiveram as raízes parcialmente incluídas em resina epóxi. Foram realizadas perfurações na área de furca dos dentes e um batente com auxílio de esponja colágena. Em seguida, os dentes foram divididos em 3 grupos, de acordo com o irrigante utilizado: água destilada (grupo AD), clorexidina seguido por água destilada (grupo CHX) e clorexidina seguido por EDTA e água destilada (grupo CHX/EDTA). Em seguida, o Biodentine foi utilizado para o reparo das perfurações, seguindo as recomendações do fabricante. Os dentes foram armazenados por 7 dias e submetidos ao ensaio de RU por push-out. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis, e Dunn ( $p<0,05$ ). O padrão de fratura (PF) foi classificado em adesivo, coesivo e misto. Os grupos AD e CHX mostraram valores de RU estatisticamente semelhantes ( $p=0,49$ ). O grupo CHX/EDTA mostrou os menores valores, estatisticamente diferente dos grupos AD ( $p=0,004$ ) e CHX ( $p=0,005$ ). O PF no grupo AD foi principalmente misto; no grupo CHX, coesivo; e no grupo CHX/EDTA, adesivo e misto.

Conclui-se que a irrigação com clorexidina, previamente ao reparo de furca, não mostrou efeitos positivos na resistência de união do Biodentine à dentina.

Apoio: CAPES - pnpd

**PI0339 Efeito de um novo design de implantes na distribuição de tensões: análise fotoelástica**

Shimano MWV\*, Valente MLC, Castro DT, Macedo AP, Shimano AC, Reis AC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: marcos.shimano@usp.br

Este estudo teve como objetivo comparar, por meio de análise fotoelástica, a distribuição de tensões ao redor de implantes dentais convencionais e modificados, com conexões hexágono externo e cone Morse. Quatro modelos fotoelásticos foram preparados (n=1): modelo 1 - implante cilíndrico hexágono externo convencional ( $\Phi$  4.0 mm x 11 mm, Neodent®, Curitiba, Paraná, Brasil), modelo 2 - cilíndrico hexágono externo modificado, modelo 3 - cônico cone Morse convencional ( $\Phi$  4.3 mm x 10 mm, Neodent®, Curitiba, Paraná, Brasil) e modelo 4 - cônico cone Morse modificado. Cargas de 100 N e 150 N axiais e oblíquas (inclinação de 30° do modelo) foram aplicadas sobre dispositivos acoplados aos implantes. Para análise das franjas utilizou-se um polariscópio de transmissão plana e cada situação de interesse foi registrada por meio de uma câmera digital fotográfica. A quantificação das ordens de franja foi realizada pelo método de Tardy, que permite calcular o valor da tensão cisalhante máxima em cada ponto selecionado. Os resultados mostraram menor concentração de tensões no implante cilíndrico hexágono externo modificado em comparação ao modelo convencional, com aplicação das cargas axial de 150 N e oblíqua de 100 N. Para o implante cônico cone Morse modificado, a menor tensão foi observada com a aplicação das cargas oblíquas de 100 N e 150 N, o que não foi observado no implante convencional.

A nova proposta de design gerou boa distribuição de tensões, principalmente no terço cervical, sugerindo a preservação do tecido ósseo na região da crista óssea.



**PI0340 Desenvolvimento de bráquetes ortodônticos com material polimérico antimicrobiano**

Dias DJF\*, Vidal CL, Ferracin MR, Castro DT, Reis AC  
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: danielajosephflor@gmail.com

Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana de polímeros modificados com vanadato de prata nanoestruturado decorado com AgNPs (AgVO<sub>3</sub>) para nova proposta de confecção de bráquetes ortodônticos. A concentração inibitória mínima (CIM) do AgVO<sub>3</sub> foi avaliada frente às espécies *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Streptococcus sobrinus* (ATCC 27607). O teste do halo de inibição foi realizado em triplicata para determinar o efeito inibitório da resina acrílica autopolimerizável após incubação por 48 horas, 7 e 14 dias, frente aos mesmos micro-organismos. Para isso, os espécimes foram preparados de acordo com a porcentagem de AgVO<sub>3</sub> (0%, 2,5%, 5% e 10%), com dimensões de Ø9 x 2mm. A análise estatística inter-grupos foi realizada por meio do Teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn e a análise intra-grupos considerando os diferentes tempos, por meio dos testes de Friedman e Wilcoxon ( $\alpha=0,05$ ). A CIM do AgVO<sub>3</sub> para *S. mutans* e *S. sobrinus* foi de 250 µg/mL. Para ambos os micro-organismos o grupo controle, sem AgVO<sub>3</sub>, não apresentou halo de inibição. Todos os grupos com AgVO<sub>3</sub> apresentaram zona de inibição, sendo os maiores valores observados para o grupo com 10% que por sua vez foi diferente dos grupos com 2,5% para *S. mutans* e *S. sobrinus*, independentemente do tempo ( $p<0,05$ ). Os grupos com 5% apresentaram valores intermediários. O tempo de incubação não teve influência no diâmetro dos halos formados ( $p>0,05$ ).

*Conclui-se que a incorporação de AgVO<sub>3</sub> tem o potencial para promover a atividade antimicrobiana aos bráquetes ortodônticos poliméricos.*

Apoio: PAPFE

**PI0341 Avaliação biológica in vitro e in vivo da liga Ti-35Nb-7Zr comparada ao Ti-Cp**

Vieira MN\*, Mello FZD, Vasconcellos LMR, Mello DCR, Schneider SG  
Biotécnicas e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: nannimarilia@gmail.com

O titânio comercialmente puro (Ti-Cp) é o material frequentemente escolhido para a fabricação de implantes. Apesar de suas características biológicas e físico-químicas adequadas, possui alto módulo de elasticidade, podendo ocasionar perda do implante por incompatibilidade mecânica. Visando resolver esse problema, ligas de Ti com módulo de elasticidade similar ao do osso cortical são pesquisadas. O objetivo neste estudo foi comparar a influência da liga Ti-35Nb-7Zr ao Ti-Cp tanto na atividade de osteoblastos diferenciados de células mesenquimais de fêmures de ratos quanto na osseointegração em coelhos. Para avaliação in vitro, realizou-se os testes de citotoxicidade, quantificação de proteína total e atividade da atividade da fosfatase (ALP). Na análise in vivo, os implantes rosqueados de Ti-cp e da liga (3,75x10,0mm), foram instalados em tibiás de coelhos. Após 5 semanas foram realizadas análises histológicas e histomorfométrica para avaliar o tecido ósseo neoformado. Nos resultados dos testes in vitro não houve diferença estatística entre os grupos ( $p>0,05$ ). Na análise histológica o tecido ósseo da interface exibiu aspectos similares entre os grupos e na histomorfometria não observou-se diferença estatística ( $p>0,05$ ).

*Conclui-se que a liga Ti-35Nb-7Zr apresenta grande potencial para ser usada como biomaterial, uma vez que demonstrou influenciar a atividade celular tanto in vitro quanto in vivo de maneira similar ao Ti-cp. Estes resultados associados ao menor módulo de elasticidade desta liga indicam seu uso para aplicação médica e odontológica.*

Apoio: FAPESP - 2016/08725-2

**PI0342 Influência de diferentes fotopolimerizadores e fotoiniciadores na rugosidade e brilho de resinas frente a desafios**

Souza CB\*, Moda MD, Carvalho KA, Pini NIP, Dos-Santos PH, Briso ALF, Fagundes TC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: cabranco8@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade e o brilho de resinas compostas (RC) para dentes clareados, fotopolimerizadas por três modos de fotoativação. Foram confeccionadas 180 amostras a partir de três RC: Filtek Z350XT (FT, 3M ESPE), fotoiniciador canforquinona; Tetric N-Ceram (TC, Ivoclar Vivadent) fotoiniciador lucerina-TPO e a Vit-I-scence (VT, Ultradent Products), com canforquinona, amina e lucerina. De cada RC 20 amostras foram fotoativadas por dois modos: LED singlewave (Wireless, Kavó) e LED polywave (Valo, Ultradent), modo padrão e modo x-power, 10 das amostras de cada combinação foram submetidas à escovação ou imersão em ácido clorídrico (HCl). De cada grupo dois espécimes foram avaliados por MEV. Os resultados foram submetidos à ANOVA três fatores e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Após desafios, FT mostrou influência no modo de ativação, apresentando menor rugosidade com Valo-padrão. Com Valo-x-power, todas as RC apresentaram aumento de rugosidade estatisticamente significante após a escovação. A TC quando fotoativada com Kavó e a VT com Valo-x-power mostraram aumento da rugosidade após imersão em HCl. Em relação ao brilho, comparando os modos de ativação e as RC após a escovação, não foram encontradas diferenças. Após a imersão em HCl, não houve diferenças para as RC de TC e VT comparando-se os modos de fotoativação. Todas as RC diminuíram significativamente o brilho após os desafios, independente do modo de ativação.

*O modo de fotoativação não foi fator determinante para alteração da rugosidade e brilho de RC à base de lucerina-TPO, após os desafios.*

Apoio: FAPs - Fapesp. - 15/20621-5

**PI0343 Impacto de métodos de esterilização na molhabilidade de cimentos ionoméricos**

Silva LJA\*, Lima RXS, Chaves LVF, Lima JFM, Alonso RCB, Borges BCD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: lucas\_azevedo\_silva@hotmail.com

Previamente a testes de adesão bacteriana, amostras necessitam estar estéreis, de forma que a o processo de esterilização não modifique propriedades de superfície que favoreçam uma maior adesão de microrganismos. Este trabalho objetivou avaliar a influência de dois métodos de esterilização na molhabilidade de dois cimentos de ionômero de vidro. Os cimentos Riva Self Cure (quimicamente ativado - QA) e Riva Light Cure (fotoativado - FA) foram utilizados. Para confecção de corpos de prova, uma matriz de teflon (5mm x 2mm) foi empregada, a qual foi preenchida com os materiais. Os espécimes foram removidos da matriz após geleificação (para o cimento QA, 10 minutos) e fotoativação por 20 s (para o cimento FA). Vinte e quatro horas após manipulados, os materiais foram submetidos à etapa de acabamento e polimento com lixas d'água de granulação 600 e 1200 e discos de óxido de alumínio finos e ultrafinos (Sof-Lex Pop On, 3M ESP). Após essa etapa, os corpos de prova foram distribuídos em 3 grupos (n=5): não esterilizado (controle), esterilização por plasma de peróxido de hidrogênio (PPH) e esterilização por autoclave (AC). Então, o ângulo de contato entre uma gota de água e a superfície das amostras foi mensurado através de um goniômetro para verificação da molhabilidade. Os dados foram analisados através dos testes de ANOVA/Tukey ( $p<0,05$ ). Enquanto para o FA a AC aumentou o ângulo de contato, para o QA o PPH aumentou o ângulo de contato ( $p<0,01$ ).

*Portanto, os métodos de esterilização modificaram seletivamente a molhabilidade dos cimentos ionoméricos avaliados.*

**PI0344 Avaliação comparativa da influência de scaffolds de PBAT incorporados com CNT/nHA e com nHA no reparo ósseo de defeitos críticos**

Araujo JCR\*, Vasconcellos LMR, Pereira VF, Lobo AO, Marciano FR, Silva E, Rodrigues BVM  
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: Julianicraraújo@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi caracterizar nanofibras poliméricas de PBAT incorporadas com nanohidroxiapatita (nHA), em diferentes concentrações, associada ou não a nanotubos de carbono (CNTs) e comparar sua influência no reparo ósseo em defeitos críticos realizados em tibiás de ratos. Foram confeccionados defeitos ósseos de 3mm nas tibiás de 30 ratos, os quais foram divididos de acordo com o material de preenchimento: a) grupo PBAT; b) grupo PBAT/2% nHA; c) grupo PBAT/5% nHA; d) grupo PBAT/CNTs+2% nHA; e) grupo PBAT/CNTs+5% nHA. Os defeitos nas tibiás direitas foram preenchidos com coágulo e na tibia esquerda com os materiais experimentais. Os animais foram eutanasiados 6 semanas após o procedimento (n=5). O reparo ósseo foi avaliado por microtomografia utilizando o parâmetro de volume ósseo (BV). A caracterização por microscopia eletrônica por varredura (MEV) demonstrou adequada disposição e diâmetro das fibras poliméricas. Os resultados in vivo mostraram que os scaffolds contendo 5% nHA foram mais efetivos para formação óssea, do que os scaffolds com 2% nHA ( $p<0,05$ ), independente da associação com CNT. Contudo, em ambas as nanofibras, a associação com CNT diminuiu o BV obtido ( $p,0,05$ ).

*Conclui-se que os scaffolds confeccionados com PBAT/5% nHA são aqueles que mais induzem a neoformação óssea, promovendo a regeneração óssea guiada.*

**PI0345 Efeito de enxaguatórios contendo peróxido de hidrogênio na efetividade clareadora, morfologia superficial e manchamento do esmalte**

Piccolli VM\*, Vieira-Junior WF, Theobaldo JD, Barbosa CG, Pini NIP, Lima DANL, Aguiar FHB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: vitoriamassoneto@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito de enxaguatórios contendo peróxido de hidrogênio (PH), associados ou não a pirofosfatos (Pi), no esmalte submetido ao manchamento. Blocos de esmalte/dentina bovinos foram expostos ao tratamento diário com (n=12): A) 1 e 4 - água destilada (controle); B) 2 e 5 - Colgate Plax Whitening® (PW - PH 1,5%); C) 3 e 6 - Colgate Luminous White® (LW - PH 2% + Pi). Os grupos foram associados (4, 5 e 6) ou não (1, 2 e 3) a um ciclo de manchamento diário com café (10 min) por 21 dias (T1). Após T1, todos os grupos foram submetidos a mais 7 dias de manchamento (T2). Durante o experimento as amostras foram armazenadas em saliva artificial. A morfologia do esmalte foi analisada pela variação de rugosidade ( $\Delta Ra$ ) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A cor foi avaliada por espectrofotometria de reflectância (CIE  $L^*a^*b^*$  -  $\Delta E$ ,  $\Delta L$ ,  $\Delta a$  e  $\Delta b$ ). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). PW apresentou maiores valores de  $\Delta Ra$ , independente da presença do manchamento ( $p<0,01$ ). Nos grupos não manchados, PW promoveu alteração de cor clinicamente não perceptível ( $\Delta E=2,9$ ). Nos grupos manchados (T1 e T2), LW apresentou  $\Delta E$  e  $\Delta L$  menores comparados ao controle ( $p<0,01$ ). Após T2, PW promoveu valores de  $\Delta L$ ,  $\Delta a$  e  $\Delta E$  diferentes do controle ( $p<0,05$ ), indicando aumento do manchamento. MEV, PW promoveu dissolução mineral interprismática.

*Os enxaguatórios não demonstraram eficácia clareadora, entretanto a presença dos pirofosfatos (LW) diminuiu o manchamento do esmalte. PW alterou negativamente a morfologia superficial do esmalte aumentando sua suscetibilidade ao manchamento.*



**PI0346 Efeito de diferentes unidades fotoativadoras na estabilidade de cor de cimentos resinosos**

Farina MFF\*, Moda MD, Fagundes TC, Dos-Santos PH  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: kimimo.fernandes@gmail.com

Os cimentos resinosos são freqüentemente indicados na odontologia estética. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de cimentos resinosos fotopolimerizados por dois tipos de LED, antes e após o envelhecimento artificial acelerado. Foram usados dois cimentos de mecanismos distintos de polimerização, sendo eles: RelyXVeneer e Variolink II. Foram confeccionadas 80 amostras, sendo 40 para cada cimento, medindo 5mm de diâmetro por 1,5mm de espessura cada. Metade dos discos foram fotopolimerizados por Radii-cal e a outra metade por Valo. Após, os espécimes foram armazenados a 37°C e 100% de umidade relativa por 24 horas para assegurar a polimerização. Avaliações iniciais de cor, de dureza de Martens (HMV) e módulo de elasticidade (Eit) foram feitas. Os espécimes foram expostos ao desafio de envelhecimento artificial acelerado. Em seguida, foram feitas avaliações finais. Os dados foram submetidos a ANOVA dois fatores medidas repetidas e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Em relação às propriedades mecânicas analisadas, o cimento Variolink II apresentou maiores valores de HMV e Eit comparado ao RelyXVeneer ( $p < 0,05$ ), já em relação à análise de cor não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos ( $p > 0,05$ ). Na comparação entre os fotopolimerizadores, o Valo promoveu maiores valores de HMV e Eit para o RelyXVeneer quando comparado ao Radii-cal.

De maneira geral, concluiu-se que, a unidade fotopolimerizadora foi capaz de influenciar as propriedades mecânicas dos cimentos utilizados, sem, no entanto, influenciar a estabilidade de cor dos materiais pesquisados.

Apoio: Fapesp - 2016/07747-2

**PI0347 Influência do tratamento de superfície na resistência de união de resinas híbridas do sistema CAD-CAM**

Wanderico CM\*, Azevedo VLB, Giannini M, Andrade OS, Wanderico JC, Cavalli V  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: carol.wanderico@outlook.com

Este estudo determinou a influência dos tratamentos de superfície na resistência de união (RU) e modo de fratura em resina nanocerâmica (RNC) e polímero de cerâmica infiltrado por resina (PC), ambos do sistema CAD/CAM. Foram obtidos 40 blocos dos materiais híbridos indiretos (4 mm x 4 mm e 1,5 mm de espessura) RNC (Lava Ultimate, 3M Espe) e PC (Vita Enamic, Vita) os quais foram submetidos aos tratamentos (n=10): (Jat) Jateamento com óxido de alumínio; (Ac5%) Ácido fluorídrico 5%; (Ac10%) Ácido fluorídrico 10% e (Jat+sil) Jat + silano. Após os tratamentos, foi aplicado o adesivo (Single Bond Universal, 3M Espe) na superfície de todos os corpos de prova. Três cilindros (2,0 mm de altura x 1,2 mm de diâmetro) de cimento resinoso (Rely X Ultimate, 3M Espe) foram confeccionados na superfície de PC e RNC, e a resistência de união do cimento resinoso foi testada por microcisalhamento a 0,5 mm/min. A análise de variância (2 fatores) e teste de Tukey ( $\alpha = 5\%$ ) indicaram que a RU da resina RNC foi superior à PC, quando submetidas a Jat ( $p < 0,05$ ). Na superfície de RNC, o tratamento Jat e Ac5% demonstraram maior RU em relação a Jat+Sil. Na superfície de PC, os tratamentos com Ac5% e Ac10% promoveram maior RU comparados a Jat e Jat+sil ( $p < 0,05$ ). O modo de fratura predominante para ambas as resinas, independente do tratamento de superfície foi a fratura mista.

A escolha do tratamento da superfície da resina híbrida para CAD-CAM é dependente do material empregado. Para a RNC os tratamentos Jat e Ac5% apresentaram melhor desempenho, enquanto para o PC, a escolha recai no condicionamento ácido.

Apoio: CNPq

**PI0348 Ação antimicrobiana de materiais reembasadores rígidos frente a Candida albicans**

Magalhães PHS\*, Pinto MBAR, Martins CHG, Marangoni S, Ramalli LT, Costa GFD, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: paulohenriqueglm@yahoo.com.br

É desejável que os materiais reembasadores de próteses removíveis possuam ação frente aos microrganismos relacionados ao desenvolvimento de candidíase. Esse trabalho avaliou a ação antimicrobiana de três materiais reembasadores rígidos frente à duas cepas de *C. albicans*. Utilizou-se a técnica da difusão em ágar (camada dupla), em triplicata. Em placas de Petri foram preparadas as camadas base (25,0mL de ágar Brain Heart Infusion) e seed (12,5mL do meio inoculado com *C. albicans* ATCC 28366 e *C. albicans* isolado clínico), esta com base na escala 0,5 de McFarland. Os poços foram preenchidos com Ufi Gel Hard (Voco), New Truliner (Bosworth) e Kooliner (GC America), manipulados segundo recomendações dos fabricantes, e com os controles positivo e negativo da técnica (digluconato de clorexidina a 0,12% e solução salina esterilizada, respectivamente). As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180 min) e incubadas (37°C, 24/48h) em condições atmosféricas adequadas. Os halos de inibição formados foram medidos (mm) e analisados (Anova, Tukey,  $p \leq 0,05$ ). Em diferentes magnitudes ( $p \leq 0,05$ ), os reembasadores agiram frente aos microrganismos avaliados. Tanto para a cepa padrão quanto para o isolado clínico, os materiais foram classificados na seguinte ordem decrescente de susceptibilidade: New Truliner (14,55±0,57 e 13,05±0,44), Ufi Gel Hard (11,95±1,00 e 11,40±0,20) e Kooliner (10,10±0,80 e 9,85±1,10).

Os materiais reembasadores agiram frente a *C. albicans* ATCC 28366 e *C. albicans* isolado clínico, sendo os maiores e menores halos de inibição de desenvolvimento promovidos pelo New Truliner e Kooliner.

**PI0349 Avaliação de propriedades físico-mecânicas de um novo cimento de silicato de cálcio**

Gasperri TL\*, Almeida J, Schmidt TF, Alves AMH, Felipe WT, Garcia LFR, Teixeira CS, Bortoluzzi EA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: taynarralg@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o TheraCal (um novo cimento à base de silicato de cálcio) com o MTA Angelus e o Dycal quanto à estabilidade dimensional, resistência à compressão (RC) e resistência de união (RU) à dentina. Amostras de cada cimento (n=12) foram preparadas em moldes de teflon (3.58mm x 3mm) para o teste de estabilidade dimensional. Estas foram aferidas antes e após imersão em água destilada por 24h e 30 dias e a alteração dimensional foi calculada (norma #57 ANSI/ADA). Para o teste de RC, as mesmas amostras foram submetidas à compressão em uma máquina Instron (1mm/min). A RU dos cimentos à dentina foi avaliada pelo teste push-out, onde o espaço do canal radicular de 24 discos de dentina foram preenchidos com os cimentos (n=8), e após 24h submetidos ao teste por meio da Instron. Oito amostras a mais do TheraCal foram confeccionadas e submetidas ao teste imediatamente após a sua polimerização. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). As amostras de TheraCal expandiram em ambos os períodos acima da porcentagem estabelecida pela ANSI/ADA e com valores superiores aos do MTA em 24h ( $p < 0,05$ ) e MTA e Dycal em 30 dias ( $p < 0,05$ ). Comparado ao MTA e ao Dycal, o TheraCal apresentou maior RC ( $p < 0,05$ ). A RU do TheraCal à dentina foi superior à RU apresentada pelo MTA e pelo Dycal (ambos  $p < 0,05$ ).

Embora o TheraCal tenha demonstrado instabilidade por expandir mais do que o recomendado pela norma #57 ANSI/ADA, sua resistência à compressão e resistência de união à dentina mostraram-se satisfatórias e superiores à do MTA e Dycal.

**PI0350 Influência do tratamento na rugosidade superficial de modelo de implante dental-componente**

Juvino GC\*, Fernandes MS, Bezerra CP, Rodrigues MAP, Penha-Junior T, Michelini S, Samad RE, Dutra-Correa M  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
E-mail: gaby.caramel@hotmail.com

A rugosidade superficial de um implante dental pode influenciar na adesão do biofilme bacteriano. Para verificar esta hipótese, foi avaliada a influência do tratamento superficial na rugosidade de discos de Titânio de 5 mm de diâmetro com diferentes tratamentos: Grupo U (Usinado), Grupo P (Polido) e Grupo T (Jateado), com n=5 por grupo. A morfologia da superfície das amostras foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) com diferentes aumentos, e sua rugosidade foi determinada a partir de medidas topográficas feitas por um perfilômetro óptico. Perfilometrias foram realizadas no centro, a 1,0 mm e a 2,1 mm a partir do centro, determinando as rugosidades nas direções Radial (Ra-R) e Tangencial (Ra-T), considerando como a rugosidade do disco (Ra) a média destes valores. Os resultados mostraram que Ra-T, geralmente, é menor que Ra-R. Observou-se que o centro dos corpos de prova do GU é mais profundo que suas bordas, e o GP apresentou grande depressão central devido ao aprisionamento do material do polimento. No GT, o aspecto é uniforme e a rugosidade é maior, sendo estatisticamente diferente dos demais, com valor Ra=(1,324±0,022) µm, enquanto que para os GP e GU obteve-se Ra=(0,156±0,025) µm e Ra=(0,158±0,008) µm, respectivamente, semelhantes entre si.

Concluiu-se que o tratamento superficial com jateamento com óxido de Titânio (GT) aumentou a rugosidade superficial (10x), enquanto que o polimento (GP) não a reduziu (±1%), em relação às amostras usinadas (GU).

**PI0351 Avaliação da efetividade do clareamento caseiro supervisionado x clareamento caseiro não supervisionado e ação na dureza do esmalte dental**

Costa MLB\*, Castro CML, Santos NB, Fragosa LSM  
Foufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.  
E-mail: marcelaluzbc@hotmail.com

Avaliou-se a efetividade do clareamento caseiro supervisionado x clareamento caseiro não supervisionado e sua ação sobre a microdureza do esmalte dental. Utilizou-se 100 blocos de esmalte dental bovino divididos em dois grupos, um para avaliação da cor e outro para a avaliação da microdureza. Cada grupo foi subdividido em cinco grupos (n=10) de acordo com o tratamento aplicado: Saliva artificial (SA); Gel clareador Whiteness Perfect 22% (GC); Fita clareadora 3D White Whitestrips (FC); Creme dental clareador Rembrandt Deeply White (CD) e Enxaguante bucal Plax Whitening (EB). Realizou-se três avaliações de cor através de um espectrofotômetro nos tempos: antes da realização do manchamento (baseline); após manchamento e após clareamento. Realizou-se a avaliação da microdureza através de um microdurômetro antes e após clareamento. Dados foram submetidos à ANOVA um fator e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). O teste de Pearson foi utilizado para verificar a correlação entre a eficácia do clareamento e os dados de microdureza. Em relação à cor verificou-se que após a etapa experimental os grupos GC, FC e EB diferiram dos demais, porém não apresentaram diferença estatística entre si ( $p > 0,05$ ). Quanto à microdureza houve diferença entre os grupos experimentais após o clareamento. A análise de correlação de Pearson detectou correlação inversa entre ΔE após o clareamento e a microdureza ( $r = -0,8762$ ).

O gel, a fita e o enxaguante foram eficazes atuando como agentes clareadores. Entretanto, o tratamento com gel e fita promoveu uma redução significativa na microdureza superficial.

**PI0352 Efeito antimicrobiano de primers modificados pela adição nanoparticulada de prata - Difusão em Agar com Template**

Leite AABV\*, Rodrigues MAP, Penha-Junior T, Suffedini IB, Toma SH, Araki K, Medeiros IS, Dutra-Correa M  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
E-mail: alebavl@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito antimicrobiano de um primer contendo nanopartículas de prata (nAg) pela técnica de Difusão em Agar com Template, sobre cultura de bactérias (*Streptococcus mutans*). O grupo controle foi *Scotchbond Multi-Purpose* (SBMP) sem nAg, e nos grupos experimentais as nAg foram incluídas no primer do sistema adesivo com diferentes concentrações: 50ppm, 100ppm, 150ppm, 200ppm e 250ppm. O preparo da cultura bacteriana em placa de Agar foi realizado pela técnica do "esgotamento"; em seguida a placa permaneceu a 37°C por 48h. O Template foi posicionado sobre as placas de Petri, permitindo a adição de 10 µL em cada perfuração (3/grupo). As placas foram colocadas a 37°C por 48h. Decorrido este período, as leituras dos halos de inibição foram realizadas, sendo duas medidas perpendiculares entre si. A análise estatística mostrou que a incorporação de nAg, independente da concentração, reduziu o crescimento bacteriano. Tal fato foi evidenciado pela presença de halos de inibição maiores que o SBMP-Control, exceto pelo nAg 100ppm, que foi semelhante ao SBMP. Nos grupos com nAg, o diâmetro do halo variou entre 6,5 a 7,3 mm, que foram estatisticamente superiores ao SBMP (5,6 mm). Há uma tendência numérica de aumento do halo de inibição com o aumento da concentração de nAg, considerando concentrações de 150ppm em diante.

Concluiu-se que a adição de nanopartículas de prata no primer do sistema adesivo comercial agregou vantagens ao produto, pois reduziu o crescimento bacteriano, demonstrado pelos halos de inibição formados.

Apoio: Santander - 2015/16

**PI0353 Influência de Nova Nanotecnologia nas Propriedades Antimicrobianas do Cimento de Ionômero de Vidro Convencional**

Ricardo MG\*, Saba GL, Pecorari VGA, Peruzzo DC, Nociti-Júnior FH, Puppini-Rontani RM, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: marianagallante@gmail.com

O dióxido de titânio (TiO<sub>2</sub>) se mostra promissor em diversas aplicações, incluindo materiais dentários. O objetivo deste estudo *in vitro* foi investigar o efeito antimicrobiano de diferentes concentrações de TiO<sub>2</sub> adicionadas ao Cimento de Ionômero de Vidro (CIV). Nanotubos de TiO<sub>2</sub> (20nm de diâmetro) foram adicionadas ao pó do CIV (Ketar Molar EasyMix) nas concentrações de 3%, 5% e 7% em peso. O pó sem nenhuma mistura foi utilizado como controle. Teste de difusão em agar foi realizado em *S. mutans* e *L. acidophilus*. Em placas de Petri com BHI contendo 300 µL de cada inóculo foram preparados poços de 2x5 mm (n=6), os quais foram preenchidos com os materiais. Clorexidina 0,12% (CLX) e água destilada foram utilizadas como controle positivo e negativo, respectivamente. Após 24 h de incubação (37°C, 5%CO<sub>2</sub>), halos de inibição do crescimento bacteriano foram aferidos por meio de paquímetro digital (em mm) e avaliador calibrado. Os experimentos foram realizados em triplicata. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Dunnett (α=0,05). CLX apresentou maiores valores de halos de inibição para todas as bactérias (p<0,05). Para *S. mutans*, as medidas de halos de inibição para CIV (8,89±0,79) foram semelhantes a CIV+3% de TiO<sub>2</sub> (8,24±0,50), mas superiores aos grupos com 5% (7,67±0,85) e 7% (7,61±0,52) de TiO<sub>2</sub> (p<0,05). Para *L. acidophilus*, não houve diferença significativa entre CIV (7,59±0,35) e os grupos de 3 (7,71±0,34), 5 (7,97±0,24) e 7% (7,68±0,46) de TiO<sub>2</sub> (p<0,05).

Concluiu-se que a adição de nanotubos de TiO<sub>2</sub> ao CIV não alterou as propriedades antimicrobianas deste material.

Apoio: CNPq - 001/2016

**PI0354 Avaliação da quantidade de sessões clínicas na efetividade do clareamento em consultório em diferentes faixas etárias**

Carvalho RC\*, Araújo IS, Santos Filho PCF, Faria-E-silva AL, Rabelo JF, Novais VR, Soares CJ, Silva GR  
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: raffaella.cristina@hotmail.com

O objetivo desse estudo clínico randomizado foi avaliar a quantidade de sessões clínicas na efetividade do clareamento em indivíduos jovens (18 a 25 anos) e Adultos (40 a 65 anos). Foram selecionados 23 voluntários (13 adultos e 10 jovens), com boa saúde bucal, dentes ântero-superiores livres de restaurações ou cárie, com cor A2 ou mais escuros pela escala Vita clássica. Utilizou-se peróxido de hidrogênio 35%, por 40 minutos, aplicadas em 2 sessões clínicas, com intervalo de 1 semana entre elas. Mensurou-se, por 3 avaliadores calibrados, a cor no terço médio do incisivo central (IC) e do canino (C), pelas escalas bleached e Vita clássica; antes do clareamento, 7 dias após a 1ª e 2ª sessões. O teste de Mann-Whitney (p<0,05) mostrou, em ambas as escalas, que há maior alteração da cor do IC e C, em jovens do que em adultos, após ambas as sessões de clareamento. Considerando-se ambas as escalas de cor, o teste de Friedman (p<0,05) aponta que a 2ª sessão de clareamento apresenta-se efetiva para alteração da cor do IC apenas para os pacientes jovens (p<0,001) e do C para ambas as faixas etárias (p<0,001).

Pacientes jovens apresentam maior efetividade no clareamento de consultório do que adultos. Duas sessões clínicas foram efetivas apenas para os incisivos centrais de pacientes jovens e para os caninos em ambas as faixas etárias.

Apoio: CNPq

**PI0355 Efeito do polimento sobre a susceptibilidade à pigmentação extrínseca de uma resina nanoparticulada e alternativas para recuperar a cor**

Marco LR\*, Rodrigues-Junior SA  
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.  
E-mail: ligianedemarco@unochapeco.edu.br

Este estudo investigou o efeito do polimento sobre a susceptibilidade à pigmentação de uma resina composta nanoparticulada e o efeito do clareamento e do repolimento sobre a recuperação da cor. Trinta espécimes em forma de disco (10mm de diâmetro x 2mm de espessura) da resina Filtek Z350XT, cor A1E foram confeccionados, polidos e protegidos com cera, excetuando a face superior. Metade dos espécimes foi mantida sem polimento (A) e metade foi polida com discos Diamond Pro (FGM) + feltro (B). Os espécimes foram imersos por 7 dias em café, vinho tinto e solução de erva mate e, após, submetidos a clareamento com peróxido de carbamida a 10% (4h/dia) por duas semanas. Por fim, os espécimes foram repolidos com o protocolo aplicado no grupo B. Entre cada intervalo de procedimentos, a cor dos espécimes foi aferida com um espectrofotômetro Easyshade (Vita) e expressa com base no sistema CIEL\*a\*b\* (ΔE\*). Os dados foram analisados com 3-way ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). O grupo A apresentou um ΔE\* significativamente maior que o B (p<0,05). Todas as interações foram significativas (p<0,05). O grupo que apresentou o maior ΔE\* (51,5±2,3) foi o grupo não polido acondicionado no vinho tinto. A associação entre clareamento caseiro e repolimento reverteu a alteração de cor causada pelos pigmentos (p<0,05).

O polimento aumenta a resistência à pigmentação da resina. O clareamento por até duas semanas e o repolimento são eficazes em recuperar a cor das resinas compostas pigmentadas.

**PI0356 Análise comparativa dos níveis de mercúrio presentes em amálgamas de diferentes marcas comerciais**

Pinto ACR\*, Silva CL, Nascimento EC, Moreira LGC, Barros HP  
UNIVERSIDADE TIRADENTES.  
E-mail: anaclaudiaromosp@gmail.com

A utilização do amálgama requer cuidados especiais devido a presença de mercúrio que é altamente tóxico para os seres vivos e meio ambiente, especialmente a água. Apesar da diminuição do seu uso na prática clínica, a sua substituição por materiais estéticos gera resíduos que são jogados livremente nas redes de saneamento. Objetivo deste estudo de revisão documental foi comparar as quantidades de mercúrio presentes em diferentes marcas comerciais de amálgama descritas nos manuais de segurança emitido por seus fabricantes. Foram avaliados amálgamas em cápsulas de 1 porção das seguintes marcas comerciais: GS 80 - SDI, Permite - SDI, Megalloy - Dentsply, Dispersalloy - Dentsply, Septalloy NG50 - Septodont, Tytin - Kerr, Tytin FC - Kerr, Sybralloy - Kerr, Contour - Kerr, Spherodon - R&S, Mega + - R &S, Nogama 2 - R&S, Amalcap plus - Ivoclar, Valiant Ph.D - Ivoclar, Valiant Snap-Set - Ivoclar, Spherodon M - Silmel, ProCopper - Silmel, Magalloy - Prevest, Zlinker - YDA, Spherical Alloy - Patterson, Admix Alloy - Patterson, Softalloy - Airel Pharma, Novalgam NG - Airel Pharma e Kobre - Dharma. Foi observado uma média de 50,34% de mercúrio entre as marcas com desvio padrão de 0,02, sendo a Valiant Ph.D com menor concentração 40% e Septalloy NG50 com a maior concentração com 54,5%, não havendo diferenças significativas entre as marcas analisadas.

Considerando que na remoção de uma restauração classe I o resíduo médio de amálgama seja de 520mg, parece-nos lícito afirmar que aproximadamente 261mg de mercúrio está sendo descartado sem controle ou cuidados necessários nas redes de saneamento com risco de contaminação ambiental.

**PI0357 Avaliação da microdureza em resinas compostas: estudo *in vitro***

Moura CEG\*, Caldas ATL, Vieira EAM, Sousa IJ, Moreira LPS, Souza RLF, Ferreira VYN, Pereira LL  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: eduardo01moura@gmail.com

O estudo teve por objetivo a avaliação *in vitro* dos valores de microdureza em diferentes tipos de resinas compostas. Quarenta amostras foram distribuídas em quatro grupos de acordo com o tipo de resina: grupo 1- para as resinas Filtek™ Z350 XT (n=10), grupo 2- para as resinas Filtek™ Bulk Fill Posterior Restorative (n= 10), grupo 3- para as resinas Charisma Classic (n= 10), grupo 4- para as resinas Charisma Diamond (n= 10). As amostras foram confeccionadas por meio de matrizes metálicas cilíndricas, com dimensões de 2 milímetros de espessura por 5 milímetros de diâmetro para as resinas convencionais — Filtek™ Z350 XT, Charisma Classic e Charisma Diamond; e 4 milímetros de espessura por 5 milímetros de diâmetro para a resina Filtek™ Bulk Fill Posterior Restorative. As amostras permaneceram em água destilada por um período de 24 horas, a 37°C (celsius). Após esse período, realizamos polimento superficial com o uso de discos de lixa Sof-Lex™. As amostras permaneceram em água destilada, a 37°C, por um período de sete dias para continuidade dos processos de conversão dos monômeros e/ou reações adicionais de reticulação. Os valores de microdureza foram mensurados utilizando-se um microdurômetro, programado na escala vickers, com carga de 50 gramas força, durante 45 segundos. Os resultados obtidos não apresentaram diferença de microdureza significativa (p>0,05), entre os grupos.

Os dados sugeriram que os diferentes tipos de resinas compostas estudadas apresentam propriedades mecânicas de dureza semelhantes, o que aumenta a confiabilidade sobre as diferentes formulações de materiais resinosos.

**PI0358 Análise morfológica superficial de brocas carbide em uso clínico por acadêmicos**

Uchoa-Junior FA\*, Oliveira AP, Almeida LN, Torres HM, Andrade PHM, Torres EM, Freitas GC, Barata TJ  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: franciscouchoa\_6@hotmail.com

Avaliar o estado de conservação das brocas carbide, em uso clínico, pelos acadêmicos de Odontologia por meio de sua análise morfológica superficial. A amostra foi constituída por brocas carbide (BC) provenientes de acadêmicos de Odontologia da UFG matriculados em disciplinas com atividades clínicas do 6°, 8° e 10° período, após concordância e assinatura do TCLE. As BC analisadas estavam em uso clínico e foram submetidas ao seu reprocessamento (limpeza, secagem e esterilização em calor úmido saturado sob pressão) para que avaliação de sua morfologia superficial, por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), fosse realizada, de acordo com os seguintes critérios de análise: integridade das lâminas (IL), resíduos (R) e corrosão (C). Os dados coletados foram analisados pelo teste Kappa (boa concordância), análise descritiva e Kruskal-Wallis ( $p < 0,05$ ). 126 BC foram analisadas provenientes de 126 acadêmicos matriculados (taxa de resposta=77,7%). A perda de IL foi observada em 73,33% da amostra e a presença de R e C, respectivamente, foram observadas em 100% e 73,33% da amostra. Para os diferentes períodos do curso observou-se ausência de diferenças estatísticas para os critérios avaliados, IL ( $P=0,108$ ), R ( $P=1,000$ ) e C ( $P=0,727$ ).

Observou-se inadequado estado de conservação das brocas carbide, em uso clínico, pelos acadêmicos.

Apoio: CNPq - 446325/2014-7

**PI0359 Interferência do Diabetes Mellitus e do estresse em ratos com hipersensibilidade dentinária**

Belluomini LV\*, Oliveira GF, Haddad A, Kabadayan F, Bernardi MM, Saraceni CHC  
Vice-reitoria de Pós-graduação e Pesquisas - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
E-mail: luisbelluomini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a interferência do estresse (S) e do diabetes (D) na percepção de dor e na emocionalidade de ratos com hipersensibilidade dentinária (HD). Quarenta ratos Wistar machos foram divididos em oito grupos ( $n=5$ ). G1:C (Controle); G2: D; G3: HD; G4:S; G5: HD+D; G6: S+HD; G7: S+D; G8: HD+S+D. Nos grupos G2, G5, G7 e G8, o diabetes foi induzido por uma única injeção de Streptozocin®. A HD foi induzida pela administração de bebida ácida ( $pH=3$ ), sem açúcar, por 30 dias e foi avaliada por meio de escores (0 a 3), a partir da administração de água gelada a 4°C, por 5 segundos, na superfície vestibular dos molares. O estresse foi obtido por agitação e contenção de movimentos, a atividade geral foi observada pelo Teste de Campo Aberto (CA) e a ansiedade pelo Teste de Labirinto em Cruz Elevado (LCE). Após a eutanásia, os molares foram isolados para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Quanto à HD (Teste de Kruskal Wallis): G3 apresentou grau de dor estatisticamente maior do que G1 e G2; G6 apresentou maior grau de dor em relação ao G4; G8 apresentou maior grau de dor que todos os outros grupos. Os resultados comportamentais foram submetidos à ANOVA de uma via, seguida de Teste de Bonferroni e todos os grupos apresentaram o mesmo nível de ansiedade que o controle. As análises em MEV mostraram túbulos dentinários expostos, compatível com o grau de dor.

Conclui-se que os dois fatores, estresse e diabetes, associados à hipersensibilidade dentinária contribuíram para o aumento do grau de dor, não sendo possível apontar qual deles promoveu maior impacto e não interferiram na emocionalidade de animais.

**PI0360 Avaliação da degradação das margens de restaurações adesivas confeccionadas em dentina tratada com própolis vermelha**

Oliveira FS\*, Anido Anido A, Anauate-Netto C, Alonso RCB  
Biomateriais - UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.  
E-mail: phelipesantosnf@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito da aplicação da própolis vermelha na adaptação marginal de restaurações em composito comparando sistema adesivo convencional (Scotchbond Multi Purpose Plus - SBPM) com autocondicionante (Single Bond Universal - SBU) após 1 ano. Para tanto, foram selecionados 40 incisivos bovinos, os quais tiveram a superfície vestibular desgastada de modo a expor uma área plana em dentina, onde uma cavidade circular (4 mm diâmetro x 1,5 mm profundidade) foi confeccionada. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos ( $n=10$ ), de acordo com estratégia de união: 1) SBPM; 2) SBU e protocolo de aplicação: 1) Controle (C); 2) Aplicação da própolis vermelha (PV). A própolis foi aplicada após o condicionamento ácido para SBMP e previamente ao adesivo para SBU. As cavidades foram restauradas com Filtek Z350 e os espécimes foram armazenados em estufa a 37°C por 1 ano. Para avaliação da adaptação marginal, o corante Caries Detector foi aplicado nas margens das restaurações por 10s e lavado. A porcentagem de fendas foi determinada através de fotografias digitais no programa Image Tool. Dados foram submetidos a ANOVA e Teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A porcentagem de fendas marginais foi: SBMP/C - 10,8%; SBMP/PV - 11,9%; SBU/C - 26%; SBU/PV - 6%.

A aplicação da própolis vermelha previamente ao sistema adesivo Single Bond Universal foi capaz de prevenir a degradação da interface de união, reduzindo a formação de fendas marginais após 1 ano. Para o adesivo convencional Scotchbond Multi Purpose Plus, a aplicação de própolis vermelha não afetou a formação de fendas marginais.

Apoio: CNPq

**PI0361 Efeito da cerâmica feldspática usinada disposta em multicamadas pela análise de elementos finitos**

Nogueira AS\*, Archangelo KC, Dal-Piva AMO, Tribst JPM, Penteado MM, Barcellos ASP, Borges ALS  
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: andreassouza\_66@hotmail.com

Apesar das melhorias das propriedades dos materiais cerâmicos, as próteses odontológicas continuam vulneráveis ao desgaste e fratura, devido à sua natureza frível. Buscando aprimorar as propriedades mecânicas do material, o objetivo deste estudo foi avaliar a dissipação de tensão na cerâmica feldspática usinada disposta em multicamadas, variando-se a espessura do material. Através do Rhinoceros software (version 4.0) foram desenhados os modelos de discos ( $\phi$  12 mm) alocados em 2 grupos: Mo (monocamada de 1,3 mm) e Mu (3 camadas de 0,3 mm + 2 camadas de cimento 0,2 mm). Os materiais foram considerados isotrópicos, lineares e homogêneos, com interfaces entre as camadas consideradas ideais. A malha foi formada por elementos quadrangulares tetraédricos. A tensão máxima principal foi calculada para a carga aplicada de 150 N. Em seguida foram confeccionados 40 discos em cerâmica feldspática para a confecção dos grupos acima citados. Os grupos foram submetidos ao teste de flexão biaxial (1000 kgf; 1mm/min) até a ocorrência de fratura. Os dados foram analisados através da análise de variância ANOVA e comparações múltiplas de Tukey (5%).

Os grupos MO (118,38)A e Mu (48,34)B apresentaram diferença estatística significativa. Concluiu-se que a disposição da cerâmica em multicamadas influenciou na dissipação de tensão máxima observada.

**PI0362 Análise proteômica do fluido crevicular de dentes clareados - Um estudo piloto**

Pereira ACS\*, Lima SNL, Souza RCRO, Heller D, Bandéca MC, Siqueira WL, Machado MAAM, Moffa EB  
Materiais Odontológicos e Prótese - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
E-mail: anacarlinosoaper@gmail.com

Sendo o mais conservador e requisitado dos procedimentos estéticos que modificam a cor dental, o clareamento dental possibilita de forma simples, pouco invasiva e com baixo custo alcançar harmonia estética. Devido ao baixo peso molecular do peróxido de hidrogênio, ele tem a capacidade de penetrar na superfície dental, permitindo a oxidação dos pigmentos presentes na dentina. Entretanto, este mesmo efeito difusor pode ocasionar danos à polpa. O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil proteômico do fluido crevicular gengival de dentes clareados com peróxido de hidrogênio à 35% (Lase Peroxide Sensy II 35%, DMC, Brasil). As amostras de Fluido Crevicular foram obtidas por meio da inserção de tiras de papel (Periopaper, Oraflow Inc., Smithtown, NY, USA) no sulco gengival, durante 30 segundos, antes do procedimento clareador (T0), após a sessão de clareamento (T1), 24 horas após o clareamento (T2) e sete dias após (T3). As tiras de papel foram armazenadas a -80°C e preparadas para a análise proteômica. Os resultados mostraram a presença de mais de 800 proteínas, sendo encontradas proteínas clássicas envolvidas no processo inflamatório, como interleucinas. Além disso, aos 7 dias do clareamento, foi observada a presença do Fator de Crescimento de Fibroblastos, indicando um possível potencial reparador desse tecido frente a agressão sofrida durante o clareamento dental.

Os resultados indicam que o efeito do clareamento dental sobre a polpa pode ser observado através da análise do fluido crevicular, onde proteínas clássicas relacionadas ao processo inflamatório e reparação tecidual foram encontradas nos diferentes tempos.

Apoio: CNPq - 430915/2016-0

**PI0363 Efeito do resveratrol na resistência a tração do colágeno dentinário**

Barbosa LB\*, Rabelo FCDAS, Jovino GO, Neri JR  
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
E-mail: luanabarbosa@me.com

O Resveratrol (RVT) é um antioxidante extraído da semente da uva que pode ter o potencial de melhoras as propriedades mecânicas do colágeno dentinário. O estudo avaliou a influência do RVT na resistência a tração do colágeno dentinário. Foram obtidos discos de dentina de 60 terceiros molares e posteriormente foram obtidos palitos de dentina. Os palitos foram desmineralizados em ácido fosfórico a 10% durante 5 horas e divididos em grupos ( $n=10$ ): G1: (Controle); G2: 0,001% a 1 min; G3: 0,001% a 30 min; G4: 0,001% a 60 min; G5: 0,002% a 1 min; G6: 0,002% a 30 min; G7: 0,002% a 60 min; G8: 0,003% a 1 min; G9: 0,003% a 30 min; G10: 0,003% a 60 min. Os espécimes foram avaliados em uma máquina universal de ensaios em uma velocidade de 1 mm/minuto. Para a análise dos dados de resistência de união foi usado o teste de ANOVA e o nível de significância foi de  $p < 0,05$ . O grupo controle apresentou valores de resistência a tração significativamente menores que os demais grupos tratados com RVT ( $p < 0,05$ ). Ao avaliar isoladamente os grupos tratados com cada concentração de RVT e diferentes tempos, não houve diferença estatística entre os valores de resistência a tração ( $p > 0,05$ ).

Conclui-se que o tratamento do colágeno dentinário com RVT promove um aumento da resistência a tração independente do tempo e da concentração. Palavras-chave: dentina, colágeno, resistência a tração.

**PI0364 Avaliação do grau de conversão e da degradação hidrolítica de resinas compostas comerciais com diferentes composições**

Chaim BAM\*, Albuquerque PPAC, Francci C  
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: breno.chaim@usp.br

Com o crescente avanço da odontologia estética as resinas compostas apresentaram uma evolução constante em sua formulação, desde a porção orgânica da matriz até a elaboração da fase inorgânica. Algumas se destacam pela sua composição e qualidade como materiais de escolha na confecção de facetas diretas e sob a técnica pré-fabricadas. A empresa Coltène disponibiliza hoje o sistema Compoener formulado a partir de uma resina composta. Entretanto poucas pesquisas avaliaram as propriedades da resina que origina o sistema. O objetivo deste trabalho é avaliar o grau de conversão, e a degradação hidrolítica por meio do teste de sorção e solubilidade, quando fotopolimerizadas sob a técnica direta. Materiais: Resina composta "A": Brilliant NG - Nano-híbrida - Coltène; Resina composta "B": Brilliant Everglow - Híbrida sub-micronica - Coltène. Os espécimes da resina composta foram confeccionados com as dimensões pré-estabelecidas de acordo com as normas ISO determinadas em cada teste, a partir do emprego de matrizes pré-fabricadas. Quando se fez necessário os espécimes foram fotoativados durante 20s com uma irradiância de 1.000 mW/cm<sup>2</sup> (Valo Cordless, Ultradent). O grau de conversão foi avaliado a partir da técnica de espectroscopia no infravermelho (FT-IR) de forma imediata e após 24h. A degradação em água foi feita seguindo as normas da ISO 4049.

*Não foi possível observar diferença estatística (p>0,05) nos resultados de sorção e solubilidade. O fator tempo (p <0,05) se mostrou significativo para as análises de grau de conversão, e valores superiores foram obtidos para análises após 24h.*

Apoio: FFO-Fundectó - 2016-3088

**PI0365 Concordância entre diagnóstico clínico/radiográfico e histopatológico de periodontites apicais crônicas**

Costa DA\*, Ferreira LP, Dantas LT, Oliveira MC, Martins AG, Freitas VS, Ramos TCF, Cerqueira JDM  
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.  
E-mail: david.alcosta@live.com

As periodontites apicais crônicas (PACs) caracterizam-se como patologias inflamatórias, decorrentes de contaminação bacteriana do órgão pulpar, acometendo a região do periápice dentário. O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de concordância entre os diagnósticos clínicos/radiográficos e histopatológicos das PACs analisadas no Laboratório de Patologia Oral da Universidade Estadual de Feira de Santana entre 2006 e 2016. Foi realizado um estudo retrospectivo, onde foram analisadas fichas de requisição dos exames e seus respectivos laudos histopatológicos compatíveis com PACs. Para a coleta de dados foi elaborado um formulário com a suspeita clínica, diagnóstico histopatológico e características da lesão. Foram identificadas 1662 análises histopatológicas, sendo 101 PACs, dessas, em 31 lesões a suspeita clínica não foram PACs. Das 70 lesões analisadas, 51,4% foram compatíveis com Cisto Radicular (CR) e 48,6% com Granuloma Periapical (GP). Ao analisarmos a concordância entre o diagnóstico clínico/radiográfico e histológico entre CR e GP observamos que houve uma concordância substancial (Kappa=7). As lesões foram mais frequentes em mulheres (n=56), sendo a região anterior de maxila mais acometida (n=20). Ao compararmos o tamanho e a duração da lesão não houve diferença estatisticamente significativa entre CR e GP.

*Portanto, podemos concluir que houve uma elevada concordância entre os resultados clínicos/radiográficos e histopatológico, ressaltando a importância de um correto diagnóstico para o tratamento desses pacientes.*

**PI0366 Lesões malignas e potencialmente malignas de lábio: um estudo retrospectivo**

Mello FW\*, Modolo F, Rivero ER  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: fernanda.wmello@gmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar a prevalência de lesões malignas e potencialmente malignas de lábio, diagnosticadas por um laboratório de patologia bucal e descrever as principais características clínicas e os fatores de risco associados as lesões. Fichas de biópsia e laudos histopatológicos de casos diagnosticados entre Março de 2007 a Dezembro de 2016 foram analisados, totalizando 2699 casos. Desses, os que receberam diagnóstico histológico de Queilite Actínica (QA) com ou sem hiperqueratose e acantose, algum grau de displasia epitelial ou Carcinoma Epidermóide de Lábio (CEL) foram incluídos. Os dados coletados a partir das fichas de biópsia foram: diagnóstico clínico, gênero, idade, etnia, localização da lesão, histórico de exposição solar, etilismo e tabagismo. Um total de 104 casos foram incluídos na amostra, dos quais 64% eram QA com algum grau de displasia e 21% eram CEL após análise histológica. Clinicamente, a maioria das lesões foi diagnosticada como QA, contudo, 07 casos clinicamente diagnosticados como QA eram CEL ao exame histopatológico. A maioria dos pacientes era do sexo masculino, leucoderma, com idade média de 54 anos e histórico de exposição solar crônica. A prevalência de CEL e QA foi de 4% dos casos arquivados no laboratório.

*As características da amostra estudada, assim como os fatores de risco associados as lesões, foram similares aos dados encontrados na literatura científica da área. Visto que a maioria dos casos diagnosticados clinicamente como QA apresentavam algum grau de displasia epitelial salientamos a importância da realização de biópsia e avaliação histológica dessas lesões.*

**PI0367 Avaliação do processo diagnóstico do câncer bucal na atenção primária e do tempo para início do tratamento**

Máximo JR\*, Souza GJ, Nascimento MJ, Andrade E, Gabriel M, Cavalcanti DR, Mello TRC  
Odontologia - UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.  
E-mail: maximo.odonto@outlook.com

Este estudo avaliou o processo diagnóstico do câncer bucal em pacientes do município de Suzano. Um questionário foi aplicado para analisar: o tempo decorrido entre o início dos sintomas e a procura pelo primeiro atendimento na atenção primária, o diagnóstico final e o início do tratamento. Participaram do estudo 12 pacientes (8 mulheres, 4 homens, média de idade 60 anos). A maioria dos pacientes (92%) percebeu algum sintoma, porém a procura por atendimento ocorreu apenas após 6 meses em média. Em relação ao profissional procurado, 8 pacientes procuraram primeiro um dentista e 4 primeiro um médico. Os pacientes se consultaram com 3 profissionais em média antes do diagnóstico. Os resultados foram disponibilizados 16 dias após a biópsia e a primeira consulta na atenção terciária ocorreu após cerca de 19 dias do diagnóstico. Já o início do tratamento oncológico se deu em média após 46 dias. O tempo médio para o diagnóstico final do câncer de boca quando o paciente foi visto primeiro por um médico foi cerca de 2 vezes maior do que o tempo quando o primeiro profissional procurado foi um dentista (115 dias e 55 dias respectivamente).

*O atraso no diagnóstico do câncer está fortemente relacionado a falta de informação sobre câncer bucal tanto por parte dos pacientes quanto por parte dos profissionais na atenção primária, destaca-se a demora em procurar o primeiro atendimento. O tempo para o início do tratamento foi adequado de acordo com a legislação brasileira. Os dentistas estão mais familiarizados com os achados clínicos do câncer de boca do que os clínicos gerais, porém estudos com grupos maiores de doentes são necessários.*

**PI0368 Efeitos da sitagliptina na osseointegração de implantes em ratos diabéticos e não diabéticos**

Santos IV\*, Bautista CRG, Moraes MB, Chiba FY, Vasconcellos LMR, Sumida DH, Anbinder AL  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: ingrid\_valadares95@hotmail.com

Novos medicamentos para controlar a glicemia têm sido desenvolvidos, como os inibidores da enzima dipeptidil peptidase-4 (DPP-4). Tais medicamentos apresentam outras características além do controle da glicemia, como estimulação da formação e inibição da reabsorção óssea e características anti-inflamatórias. Nosso objetivo foi avaliar os efeitos da sitagliptina (inibidor da DPP-4) na osseointegração em implantes de ratos diabéticos e não diabéticos. Foram utilizados 35 ratos que receberam um implante de titânio na tíbia quatro semanas após a indução e confirmação da diabetes, divididos em 4 grupos: Grupo diabético tratado com sitagliptina (10mg/Kg/dia); Grupo diabético; Grupo normoglicêmico tratado com sitagliptina e Grupo normoglicêmico. Os animais foram sacrificados 4 semanas após a colocação dos implantes, e foi avaliada a área entre as espiras ocupada por tecido ósseo e espessura da cortical. Os dados foram submetidos à ANOVA ou teste t e Mann-Whitney ( = 0,05). Os animais diabéticos apresentaram maior glicemia, menores porcentagem de área óssea entre as espiras do implante e espessura da cortical.

*O modelo experimental foi suficiente para a indução da diabetes, que prejudica a osseointegração e está associada à redução da espessura da cortical. O tratamento com sitagliptina não foi suficiente para reverter os efeitos da diabetes, mas não houve diferença significante na osseointegração entre grupo diabético tratado e o grupo normoglicêmico, sugerindo efeito do medicamento.*

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2014/20973-6

**PI0369 Desenvolvimento de sistema de registro eletrônico de saúde para uma clínica de estomatologia**

Sampaio PCT\*, Moraes PC, Araujo VC, Junqueira JLC, Garcia FM, Montalli VAM  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: paulacts@hotmail.com

A adoção de sistemas de registro eletrônico de saúde promete uma série de benefícios substanciais, incluindo melhores cuidados e acompanhamento, emergindo sérias consequências não intencionais caso não haja a implementação desses sistemas. O presente estudo propôs desenvolver uma base de dados eletrônica com o objetivo de organizar e acompanhar os tratamentos na clínica de estomatologia de uma faculdade particular de odontologia. Para o estudo foi realizado o levantamento de todos os casos atendidos e biópsias por registros manuais, entre os anos de 2010 a 2016. O estudo mostrou as principais doenças que afetam os pacientes encaminhados a clínica avaliada. Foram realizadas 2.654 consultas no período avaliado, o que corresponde a aproximadamente 10 casos por semana. Os principais casos tratados e / ou diagnosticados foram: a) lesões não-neoplásicas reativas; B) lesões das glândulas salivares e c) lesões dermatológicas. Foram realizadas 372 biópsias, o que corresponde a aproximadamente 2 biópsias por semana. Destes casos, 31 (9%) tiveram diagnóstico histopatológico de neoplasias malignas.

*Com a pesquisa foi possível observar um melhor acompanhamento dos pacientes e o perfil das lesões que afetam os pacientes atendidos na clínica avaliada.*



**PI0370 Análise tomográfica em 3D da cavidade nasal de indivíduos com fissura labiopalatina unilateral e bilateral**

Inocentes RJM\*, Espinola GG, Yatabe MS, Trindade-Suedam IK  
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: renan.inocentes@hotmail.com

Objetivos: As fissuras labiopalatinas (FLP) constituem a malformação congênita de maior prevalência na espécie humana. O fechamento cirúrgico do lábio e do palato, que visa restaurar a forma e a função, paradoxalmente, leva à deformidades nasais que reduzem suas dimensões internas e aumentam a resistência ao fluxo aéreo respiratório. O objetivo deste estudo foi avaliar tridimensionalmente o volume interno da cavidade nasal de adultos jovens com FLP, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Métodos: Foram avaliados três grupos: 1) Grupo Controle (CON); 15 TCFC de pacientes sem FLP; 2) Grupo Fissura Unilateral (UCLP); 15 TCFC de pacientes com FLP unilateral; 3) Grupo Fissura Bilateral (BCLP); 15 TCFC de pacientes com FLP bilateral. As imagens foram avaliadas por meio do software Dolphin Imaging 11.8, por 2 avaliadores, em 2 momentos distintos. Valores de  $p < 0,05$  foram considerados significantes. Resultados: O valor médio ( $\pm$ dp) dos volumes nasais dos indivíduos do grupo CON correspondeu a  $18,1 \pm 3,8 \text{ cm}^3$ . Nos grupos UCLP e BCLP, os valores corresponderam a  $14,7 \pm 2,2 \text{ cm}^3$  e  $17,1 \pm 2,2 \text{ cm}^3$ , respectivamente. Volume significativamente maior foi observado para o CON em relação ao UCLP ( $p=0,006$ ). Não foram detectadas diferenças entre CON e BCLP ou entre UCLP e BCLP.

*Conclusão: O volume nasal de indivíduos com fissura labiopalatina unilateral são dimensionalmente menores que os dos indivíduos sem fissura. Estes resultados evidenciam o impacto da fissura sobre as dimensões internas nasais e sugerem uma maior resistência no fluxo aéreo nasal no grupo de indivíduos fissura unilateral.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/20906-0

**PI0371 Alteração na composição salivar de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise**

Alves YB\*, Camêlo MS, Freitas NAXP, Sampaio FC, Soares MSM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: yuri\_jp@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar o fluxo e composição salivar, em paciente com doença renal crônica (DRC) submetido à hemodiálise e controle saudável. Foram selecionados 30 pacientes com DRC em hemodiálise e 30 saudáveis, pareados em sexo e idade. A coleta de saliva total em repouso foi por método de expectoração salivar e, saliva estimulada da parótida, com uma taça de Ashley. As concentrações salivares de fósforo, fosfatase alcalina, uréia e proteínas totais foram determinadas por espectrofotometria. Os dados foram processados no SPSS (Statistical Package for Social Science, vs 20.0) e aplicados teste de correlação de Pearson e  $t$  de Student. Pacientes com DRC tiveram fluxo salivar em repouso (FSR) reduzido em relação ao controle ( $p=0,028$ ). A concentração média de uréia, no FSR do grupo DRC, foi  $115,2 \pm 76,8 \text{ mg/dL}$  e do controle  $70,2 \pm 45,2 \text{ mg/dL}$  ( $p=0,008$ ). A média de uréia na saliva da parótida, no grupo DRC foi  $109,8 \pm 77,5 \text{ mg/dL}$  e no controle  $62,1 \pm 45,7 \text{ mg/dL}$  ( $p=0,006$ ). Não houve diferença estatisticamente significante entre as médias de proteína total e fosfatase alcalina, nos grupos estudados. No FSR do grupo DRC, a média de fósforo foi  $5,4 \pm 3,8 \text{ mg/dL}$  e de  $5,4 \pm 3,9 \text{ mg/dL}$  no controle. Na parótida, no grupo DRC, a média foi de  $3,6 \pm 2,2 \text{ mg/dL}$  e de  $6,7 \pm 5,4 \text{ mg/dL}$  no controle ( $p=0,012$ ).

*Os resultados sugerem que a DRC altera o fluxo salivar em repouso e a quantidade de uréia e fósforo secretados pelas parótidas.*

**PI0372 Detecção de fratura radicular in vivo pela tomografia computadorizada de feixe cônico: comparação entre dois tomógrafos**

Kido NEP\*, Dias DR, Iwaki LCV, Silva CO, Hayacibara RM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: natalia.kido1704@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar *in vivo* a acurácia de dois aparelhos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico de fratura radicular, utilizando como padrão-ouro a cirurgia exploratória. Foram separados prontuários de um consultório particular, com dentes com suspeita de fratura radicular que passaram por TCFC em um determinado centro de radiologia utilizando os tomógrafos PreXion 3D ou iCAT (voxel 0,1mm e 0,250mm / FOV 56x72mm e 80x80mm, respectivamente) e cirurgia exploratória. As características clínicas foram avaliadas e a amostra foi o mais pareada possível entre os dois tomógrafos. O arquivo DICOM dos exames foi enviado para dois radiologistas experientes, cegos quanto à sintomatologia associada, que classificaram de forma independente cada dente quanto à presença ou ausência de fratura radicular. O coeficiente Kappa interexaminadores também foi calculado. Como resultados, foram incluídos 157 dentes, 82 avaliados pelo PreXion (60 fraturados e 22 não) e 75 pelo iCAT (57 fraturados e 18 não). A sensibilidade e especificidade encontrada para o PreXion foi 72% e 65% e para o iCAT 53% e 50%. O PreXion apresentou acurácia superior ao iCAT, com valores da área sob a curva ROC 0,685 e 0,515, respectivamente.

*Sendo assim, dentro das limitações deste estudo é possível concluir que os dois tomógrafos são eficientes no diagnóstico de fratura radicular, porém o PreXion mostrou-se mais preciso.*

**PI0373 Avaliação do efeito da pastilha de nicotina em dentes após clareamento dentário**

Prá-Filho RJ\*, Almeida AA, Nunes CMM, Bernardo DV, Ferreira CL, Balducci I, Almeida JD, Spalding M  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: manoguerra111@gmail.com

As pastilhas de nicotina têm sido usadas no auxílio do tratamento do tabagismo. Durante esse período, os pacientes muitas vezes buscam atendimento odontológico para clareamento dentário. No entanto, há questionamentos sobre os efeitos de tais pastilhas na alteração cromática dos dentes clareados. O presente trabalho teve como proposta esclarecer a viabilidade de utilização da pastilha de nicotina nestes casos. Foram utilizados 30 incisivos de ratos expostos a fumaça de cigarro e posteriormente divididos em 3 grupos: G1- dentes submetidos ao clareamento e mantidos em saliva artificial; G2- dentes clareados e posteriormente expostos a solução contendo pastilha de nicotina e G3- dentes expostos a solução com pastilha de nicotina durante todo o período do experimento. Foram mensuradas as cores dos dentes em três momentos: no início, após 30 e 60 dias. Os resultados foram submetidos à análise estatística, ANOVA, seguido pelo Teste de Tukey, considerando o grau de significância de 5%. Evidenciou-se que o clareamento promoveu uma diminuição na porcentagem de pigmentos dos dentes nos grupos 1 e 2, o que foi estatisticamente significante. Nos dentes expostos à pastilha de nicotina, tanto do grupo 2 quanto do 3, também houve uma diminuição na pigmentação estatisticamente significante.

*A pastilha de nicotina não escureceu os dentes, pelo contrário, diminuiu a saturação de pigmentos nos mesmos, podendo atuar como aliado importante no processo de cessação do tabagismo.*

**PI0374 Fatores de risco para leucoplasia oral em trabalhadores rurais de uma região do Nordeste do Brasil: estudo caso-controle**

Aguiar ICV\*, Lucena EES, Lima KC, Oliveira PT, Silveira EJD, Ferreira AM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: isabelacvaguilar@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar os principais fatores de risco para a leucoplasia oral em trabalhadores rurais de uma região do Nordeste do Brasil. De 1.385 trabalhadores examinados, foi realizado um estudo caso-controle composto pelos trabalhadores portadores de leucoplasia oral ( $n=32$ ) e dois controles, aleatoriamente selecionados para comporem um pareamento, totalizando uma amostra de 96 pessoas. Foi realizada a análise descritiva e realizado o teste Qui-quadrado e regressão logística binária ao nível de significância de 5%, objetivando verificar possíveis associações entre a presença de leucoplasia e as características sociodemográficas, ou hábitos dos pacientes. A maioria dos 96 indivíduos estudados era do sexo masculino (75%), com idade média de  $57 \pm 14$  anos, assim como pele muito clara/clara/menos clara/morena clara (77%). Oitenta por cento cursaram o nível primário/intermediário e 20% nunca estudaram. Uma minoria de 27% era fumante, enquanto 35% eram ex-fumantes e 27% consumiam alguma bebida alcoólica. Observou-se uma associação significativa entre a presença de leucoplasia e as variáveis cor da pele ( $p=0,004$ ) e consumo de tabaco ( $p < 0,0001$ ), com odds ratio igual a  $4,18 [1,54-11,33]$  e  $11,9 [4,1-34,2]$ , respectivamente.

*Os resultados deste estudo evidenciaram que pele morena escura/preta e o hábito de fumar são fatores de risco para leucoplasia oral na população estudada.*

**PI0375 Uso de aplicativos digitais na tomada e no processamento radiográfico em Odontologia**

Granelto NH\*, Roese LH, Pereira YCL  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: ngranelto@hotmail.com

O uso dos raios X para o diagnóstico é cada vez mais frequente, sendo as exposições radiológicas a principal fonte de radiações ionizantes. O exame radiográfico de qualidade favorece o diagnóstico, o planejamento e o tratamento odontológico. Para garantir a qualidade de imagem obtida, vários critérios são possíveis, tais como: seleção da granulação do filme, posicionamento do paciente e processamento da película sensibilizada ao raio X. No processo de ensino-aprendizagem do aluno de odontologia, o conhecimento básico acerca da angulação vertical e horizontal relativo ao elemento dental foco da análise, bem como os diferentes tempos de revelação/fixação dentro dos critérios tempo temperatura são os principais pontos de dúvidas dos acadêmicos. O presente estudo tem como objetivo apresentar uma ferramenta tecnológica, pensada e desenvolvida por acadêmicos, que visa facilitar a tomada e o processamento da imagem analógica via radiografia periapical, de modo a aproximar as ações dos interesse dos estudantes. Para tanto, foi desenvolvida um recurso em formato de aplicativo, que permite ao acadêmico reproduzir em seu smartphone ou tablet os dados necessários para uma boa radiografia de unidades dentárias através da técnica da bisetriz, sem o uso do posicionador, além de contar com um temporizador que informa tempo de exposição ao revelador e ao fixador, de acordo com a tabela tempo-temperatura.

*Este recurso permite, assim, a interatividade com o assunto abordado e a segurança no processamento.*



**PI0376 Expressão da BMP II por osteoblastos humanos cultivados sobre amostras de titânio puro grau II, denso ou poroso**

Gagliardi CF\*, Prado RF, Carvalho YR, Cairo CAA, Vasconcellos LMR  
 Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
 E-mail: Carolina.gagliardi97@gmail.com

Quantificou-se a expressão da proteína óssea morfogenética II (BMP II) por células humanas com diferenciação osteoblástica, quando cultivadas sobre amostras de titânio puro grau II, denso ou poroso. As células isoladas de doadores saudáveis foram plaqueadas sobre as amostras. Os grupos experimentais foram: controle, titânio denso, titânio de maior porosidade e titânio de menor porosidade, sendo que, as amostras foram confeccionadas pela técnica da metalurgia do pó. Após 7 e 14 dias, o RNA foi extraído das células. A qualidade e integridade do RNA foram analisadas qualitativamente por eletroforese e quantitativamente por espectrofotômetro. O cDNA foi confeccionado e a foi utilizada técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real. Os dados foram utilizados para quantificação relativa, e o gene constitutivo foi a Beta-Actina. A morfologia e a interligação dos poros foram comprovadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A porosidade superficial (MEV) teve diferença significativa em relação à porosidade obtida analisando-se volume e massa das amostras. Para o grupo 33,79%, a superficial foi de 32,5% ( $\pm 7,74\%$ ) e para o grupo 41,79% a porosidade superficial foi de 37,4% ( $\pm 7,95\%$ ), significativamente menor. A expressão da BMP II foi semelhante em todos os grupos.

*Concluiu-se que a metalurgia do pó tem reduzida capacidade de padronização da porosidade das amostras por ela confeccionadas e que a porosidade não interfere na resposta celular de produção da BMP II, importante indutor de diferenciação osteoblástica.*

**PI0377 Avaliação do laser em pacientes portadores de mucosite oral submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia em região de cabeça e pescoço**

Silva LCJA\*, Dantas JBL, Lima HR, Martins GB, Pereira MCMC, Reis SRA, Medrado ARAP  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
 E-mail: luiscaique@outlook.com

A mucosite oral (MO) é uma das lesões mais frequentes que se desenvolve nos pacientes oncológicos. Por se tratar de um processo inflamatório, pode estar associada a quadros de desconforto e dor. O laser de baixa potência (LLLT) é uma forma de radiação não ionizante que favorece o reparo tecidual. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do LLLT em lesões de MO decorrentes do tratamento radio/quimioterápico. Trata-se de um estudo clínico randomizado cuja amostra populacional contempla pacientes portadores de neoplasias malignas provenientes das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID). Os pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço associada ou não à quimioterapia participaram do protocolo preventivo com o LLLT. Coleta de saliva estimulada e aplicação de escala visual analógica de dor foram realizadas em todos os participantes, além da realização de medidas preventivas associadas à cavidade oral. Um total de 36 pacientes foram analisados, 19 pertencentes ao Grupo Laser e 17 pertencentes ao Grupo Placebo. Os pacientes dos dois grupos mostraram aumento significativo no grau da MO, de acordo com o aumento progressivo das sessões de radioterapia ( $p < 0,01$ ). Com relação à MO, fluxo salivar e dor relacionada à cavidade oral, os grupos tiveram resultados semelhantes em todos os períodos avaliados, não havendo significância estatística ( $p > 0,05$ ) entre eles.

*O LLLT não foi efetivo na prevenção da MO, embora um benefício marginal não deve ser excluído. Estudos adicionais com novos protocolos precisam ser realizados, na tentativa de se obter melhores resultados.*

Apoio: FAPESB - 7926/2014

**PI0378 Queilite actínica: análise da atividade proliferativa celular de uma série de casos**

Comparsi DP\*, Martins S, Zoehler B, Busin CS, Freitas Filho SAJ, Paranhos LR, Linden MSS, Carli JP  
 Medicina Oral - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
 E-mail: danielcomparsi@hotmail.com

A queilite actínica (QA) é uma lesão cancerizável do lábio causada por exposição prolongada à radiação ultravioleta. A proposta deste estudo foi avaliar a atividade proliferativa celular da QA através da contagem de AgNORs no tecido epitelial, além de verificar possíveis associações entre AgNORs e as características clínicas. Este trabalho é um estudo observacional analítico sobre prontuários pertencentes a um Serviço de Diagnóstico Histopatológico e ensaio histoquímico a partir das amostras fixadas em formalina e embebidas em parafina. Casos com diagnóstico de QA foram selecionados do arquivo e submetidos à reavaliação histopatológica e dados clínicos foram coletados. O número de AgNORs foi avaliado nas amostras de QA e o teste ANOVA One-Way foi usado para análise estatística. Vinte e dois casos de QA foram diagnosticados, com média de idade de 55 anos e variação entre 46 e 75 anos, com predomínio do sexo masculino, de lesões brancas com aspecto de placa localizadas em lábio inferior e indolores. A média de AgNORs foi de  $2,4 \pm 0,63$ , com variação entre 1,49 e 3,82. Ao correlacionar a média de AgNORs com os dados clínico-patológicos não foi observada diferença estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ).

*Os resultados deste estudo fornecem dados em que as características clínicas não se relacionam com a proliferação celular em queilite actínica quando avaliada pelo método AgNOR. Mais estudos são necessários na investigação de ferramentas que colaborem com o diagnóstico e prognóstico destas lesões.*

**PI0379 Avaliação da expressão do ligante de morte celular programada-1 em queilite actínica**

Vieira IMF\*, Gonçalves AS, Silva TA, Ferreira de Aguiar MC, Batista AC  
 Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
 E-mail: ingredymoreira@gmail.com

A queilite actínica (QA) é uma desordem potencialmente maligna de lábio que apresenta um maior risco de transformação maligna que o tecido normal. Atualmente, sabe-se que queratinócitos mutados são capazes de desenvolver estratégias imunoinibitórias que lhes permitem a evasão à resposta imunológica citotóxica. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão do ligante de morte celular programada-1 (PD-L1) em QA ( $n=15$ ) e sua relação com o grau de displasia epitelial desta patologia. Amostras de mucosa labial saudável ( $n=9$ ) foram incluídas (controle). O PD-L1 foi identificado pela técnica da imunistoquímica e quantificado por método semi-quantitativo. Teste de Qui-Quadrado foi utilizado para análise dos dados. As QAs foram classificadas de acordo a OMS (sem displasia, displasia leve, moderada e severa) e, de acordo com o Sistema Binário (alto e baixo risco de transformação maligna). Nossos resultados demonstraram que a expressão do PD-L1 variou de ausente a alta no grupo de QA e, essa expressão foi similar àquela encontrada do grupo controle ( $p=0,63$ ). Todavia, nossos achados revelaram uma tendência para maior expressão de PD-L1 pelos queratinócitos das amostras de QA com displasia severa e alto risco de transformação maligna se comparadas às demais amostras de QA ( $p > 0,05$ ).

*A QA apresenta expressão de PD-L1, a qual tende a ser maior nas amostras com displasia epitelial severa. Por outro lado, expressão similar de PD-L1 foi evidenciada nos grupos de QA e controle, sugerindo que essa proteína possa atuar na homeostasia de eventos imunoregulatorios e evasão imunológica.*

Apoio: CNPq - 401610/2016-0

**PI0380 Avaliação de alterações genéticas nos genes ANRIL, GLT6D1 e IL10 em pacientes com periodontite crônica**

Bonilha GM\*, Taiete T, Casati MZ, Corrêa MG, Santamaria MP, Coletta R, Ruiz KGS, Casarin RCV  
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
 E-mail: gabybonilha@hotmail.com

Fatores genéticos podem influenciar o desenvolvimento e a progressão da periodontite crônica (PC) ao promover alterações na resposta imune-inflamatória do hospedeiro. Recentemente os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) rs1333048 no gene ANRIL, rs1537415 (GLT6D1) e rs6667202 (IL10) foram significativamente associados com diferentes formas de periodontite em populações europeias. Contudo, estes SNPs não foram avaliados em pacientes com PC na população brasileira. Dessa forma, o presente estudo investigou se esses três SNPs estavam associados a PC em uma população brasileira. A frequência dos SNPs rs1333048, rs1537415 e rs6667202 foram analisados por meio de PCR em tempo real com sondas Taqman específicas em 190 pacientes com PC e 202 indivíduos com saúde periodontal (SP). O teste de qui-quadrado foi utilizado para avaliar as diferenças entre os grupos quando as frequências de alelos e genótipos. O SNP rs1333048 no gene ANRIL foi associado com a PC na população estudada. O alelo raro A foi detectado menos frequentemente no grupo PC quando comparado com o grupo SP (41,4% e 49,3% respectivamente,  $p=0,007$ ), sugerindo que o alelo A é protetor para a ocorrência da PC. Os SNPs rs1537415 e rs6667202 não foram associados com a PC.

*Pode-se concluir que o SNP rs1333048 no gene ANRIL foi associado com a PC na população brasileira estudada. O alelo A foi menos frequentemente detectado nos pacientes com PC, sugerindo que este alelo é protetor para a ocorrência da PC.*

**PI0381 Risco à progressão de doença e frequência de consultas na manutenção periodontal: 24 meses de comparação entre dois regimes de intervenção**

Bittencourt LF\*, Vera KYK, Mendez M, Gomes SC  
 Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
 E-mail: liafloresbittencourt@gmail.com

Este estudo avaliou, por 2 anos de Manutenção Periódica Preventiva (MPP), o efeito do controle do biofilme supragengival (Grupo 1) ao dos biofilmes supra-subgingival (Grupo 2) na alteração de risco periodontal (risco à progressão de perda de inserção/PI) e na frequência de consultas. Cinquenta pacientes, diagnosticados com gengivite e periodontite, tratados não-cirurgicamente [54,9 ( $\pm 9,2$ ) anos; 62% mulheres e 34% fumantes], foram randomizados para os grupos G1 ou G2. Dados demográficos e valores médios de Profundidade de Sondagem (PS), PI, e percentual de sítios com sangramento à sondagem (SS) foram lançados no instrumento virtual Periodontal Risk-Assessment (PRA; sistema Perio-Tools®). O Índice de Placa Visível (IPV) e de Sangramento Gengival (ISG) foram coletados. Análise de dados por ANOVA de medidas repetidas, Qui-quadrado, Teste de Friedman e Mann-Whitney foram realizadas. Durante a MPP não houve diferenças intergrupos para IPV, ISG, PS, PI e SS. No dia zero (Dia 0), 6 pacientes (G1 e G2) possuíam risco alto e 16 (G1) e 19 (G2) risco moderado. Comparando o risco no Dia 0 e 24 meses, 32% (G1) e 28% (G2) dos pacientes reduziram-no e, para a frequência de consultas, os 6 (G1) e 5,4 meses (G2) sugeridos no Dia 0 foram alterados para 6,48 (G1) e 6,72 (G2), ambas comparações sem diferenças intergrupo.

*Concluiu-se que o controle do biofilme supragengival se fortalece como essencial durante a MPP mesmo na ausência do controle subgingival, sugerindo que a orientação para a saúde bucal possa ser o maior benefício a ser entregue aos pacientes periodontais durante a MPP.*

Apoio: CNPq - 479288

**PI0382** Caracterização microscópica estrutural do palato, tuberosidade maxilar normal e hiperplásica

Oliveira LP\*, Silva AA, Santiago-Junior JF, Osorio LSA, Bresaola MD, Matsumoto MA, Chagas NV, Nary-Filho H  
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: lapa\_oliver@hotmail.com

Procedimentos reconstrutivos de tecidos moles são rotina na clínica odontológica atual, onde são empregados materiais autôgenos, obtidos da região do palato e túbere maxilar, podendo apresentar diferentes aspectos clínicos da região do túbere em alguns pacientes, atingindo grandes volumes e com tendência de crescimento contínuo. A prática de enxerto com tecido mole tem-se pouca informação sobre as características histológicas destas zonas doadoras. Sendo assim, o presente estudo tem a proposta de analisar e comparar diferenças no fator histológico entre estas diferentes regiões. Para isto foram utilizados materiais de biópsias do banco de dados do laboratório de histologia e patologia da Universidade do Sagrado Coração, referentes a fragmentos de tecido mole obtidos através de procedimentos de tuberculoplastia. Tais foram submetidos à análise microscópica morfológica com ênfase no tecido conjuntivo subepitelial. Os dados provenientes das mensurações foram organizados em tabela em formato Excel (Microsoft Office Excel) e submetidos ao software SigmaPlot versão 12.3, analisados em relação à distribuição normal (teste Shapiro-Wilk e igualdade de variância), posteriormente, foi adotado o teste de análise de variância a dois critérios (Áreas doadoras e Tipo de fibras). O pós-teste adotado para indicar as diferenças entre grupos foi o teste de Tukey. Adotou-se um nível de significância de 5% para as análises.

Em uma análise específica considerando as áreas doadoras não foi identificado uma diferença significativa entre os grupos comparados (Mucosa palatina, túbere normal e túbere hiperplásico).

**PI0383** Bactéria probiótica do gênero *Bifidobacterium* pode inibir o crescimento de periodontopatógenos e modular a composição do biofilme

Oliveira LCC\*, Oliveira LFF, Silva PHF, Salvador SLS, Ricoldi MST, Palioto DB, Furlaneto FAC, Messora MR  
Ctbnf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: deoliveiralcc@gmail.com

O propósito desse estudo foi avaliar o potencial antimicrobiano do probiótico *Bifidobacterium animalis* subs. *Lactis* (*B. lactis*) HN019 por meio de ensaios *in vitro* e *in vivo*. Nos testes *in vitro*, foi avaliada a sensibilidade de 4 espécies de patógenos periodontais putativos (*A. actinomycetemcomitans*, *F. nucleatum*, *P. intermedia*, e *P. gingivalis*) frente ao *B. lactis* HN019 por meio do método de difusão em ágar. Os halos de inibição de crescimento observados foram mensurados com paquímetro digital. No estudo *in vivo*, foram utilizados 12 ratos divididos em grupos Placebo e Teste. Uma ligadura de seda foi colocada ao redor de seus 1<sup>o</sup> molares inferiores. Todos os animais receberam leite desnatado a 10% uma vez ao dia durante 15 dias. No grupo teste, o leite foi inoculado com cultura de *B. lactis* HN019 a fim de se obter 10<sup>9</sup> Unidades Formadoras de Colônia (UFC)/10 mL. As ligaduras dos animais foram removidas no 15<sup>o</sup> dia do experimento e incubadas sob condições de aerobiose e anaerobiose para a contagem de UFC totais cultiváveis. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados ( $p < 0,05$ ). *B. lactis* HN019 inibiu o crescimento *in vitro* de todos os periodontopatógenos testados. No estudo *in vivo*, a proporção entre bactérias aeróbias e anaeróbias foi maior no Grupo Teste quando comparado com o Grupo Placebo ( $p < 0,05$ ).

Conclui-se que *B. lactis* HN019 pode inibir o crescimento de patógenos periodontais específicos e modular a microbiota associada à periodontite experimental.

Apoio: FAPESP - 2013/25022-7

**PI0384** Análise imunistoquímica da Hidroxiapatita no reparo de defeitos ósseos de tamanho crítico em calvárias de ratos

Hadad H\*, Souza EQM, Klaus AEC, Santos BFE, Costa MC, Evolino E, Lima DC, Fernandes LA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
E-mail: henriquehadad@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar imunistoquimicamente a Hidroxiapatita como substituto ósseo em defeitos de tamanho crítico na calvária de ratos. Para isto, quarenta ratos foram divididos em dois grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - realização de um defeito ósseo na calvária dos animais que foi preenchido apenas com coágulo sanguíneo e Grupo Hidroxiapatita (HA) - defeito preenchido com Hidroxiapatita (HAP-91®). Os animais foram eutanasiados aos 30 e 60 dias pós-operatórios para análise imunistoquímica. Aos 30 dias o Grupo C não apresentou expressão de Osteocalcina enquanto que o Grupo HA apresentou altas expressões de Osteocalcina. Aos 60 dias, o Grupo C apresentou leve expressão de Osteocalcina e o Grupo HA apresentou sua expressão moderada. O Grupo HA apresentou um maior número de células TRAP (fosfatase ácida resistente ao tartarato) positivas comparado ao Grupo C aos 30 e 60 dias pós-operatórios ( $p < 0,05$ ).

Dentro dos limites deste estudo podemos concluir que a Hidroxiapatita guiou a formação de um novo tecido ósseo, servindo de arcabouço para a manutenção espacial de defeitos ósseos de tamanho crítico na calota craniana de ratos.

Apoio: FAPEMIG

**PI0385** Análise Imunohistoquímica dos Efeitos da Administração Local de Ácido Tiludrônico na Periodontite Experimental em Ratos Diabéticos

Garcia MCB\*, Nunes NLT, Oliveira LFF, Frota NPR, Taba-Júnior M, Messora MR, Evolino E, Furlaneto FAC  
Ctbnf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: marina.costa.garcia@usp.br

O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos da administração local de ácido tiludrônico (TIL) na periodontite experimental (PE) em ratos diabéticos, por meio de análises imunohistoquímicas. No dia 1, diabetes mellitus (DM) foi induzido por injeção de estreptozotocina. Os animais foram divididos nos grupos (n=8): DM/C (Controle), DM/PE, DM/PE/TIL1 e DM/PE/TIL3. Nos grupos PE, uma ligadura foi colocada na área cervical dos primeiros molares inferiores (PMI) no 8o dia. Nos grupos DM/PE/TIL1 e DM/PE/TIL3, soluções de TIL (1 e 3 mg/kg de peso corporal, respectivamente) foram injetadas no tecido gengival vestibular dos PMI, em dias alternados, até a eutanásia (18<sup>o</sup> dia). Análises imunohistoquímicas e análise estatística dos dados foram realizadas ( $p < 0,05$ ). Os grupos TIL apresentaram menos células multinucleadas TRAP-positivas do que o grupo DM/PE ( $p < 0,05$ ). O grupo DM/PE/TIL3 apresentou um padrão de imunomarcação inferior para RANKL quando comparado com o grupo DM/PE ( $p < 0,05$ ). Não houve diferenças no padrão de imunomarcação para OPG e no número de osteócitos positivos para caspase-3 ativada quando os grupos TIL foram comparados com os outros grupos ( $p > 0,05$ ).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a administração local de TIL influenciou positivamente o processo de reabsorção óssea na PE em ratos diabéticos.

Apoio: FAPESP - 2015/23701-0

**PI0386** Níveis de bactérias subgengivais em indivíduos com diferentes níveis de adiposidade

Lorosa AHSM\*, Andrade DR, Genelhu V, Francischetti EA, Colombo APV, Silva-Boghossian CM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
E-mail: handerson.medeiros@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar os níveis de bactérias orais em adultos jovens com diferentes níveis de adiposidade. A população do presente estudo é multiétnica, da região metropolitana do Rio de Janeiro, e constituída por 52 adultos jovens (18-35 anos), distribuídos em eutróficos (n = 23), com sobrepeso (n = 16) e obesos (n=11). Os participantes foram submetidos a anamnese, exame clínico periodontal, mensurações antropométricas, como peso, altura, circunferência de cintura e quadril e relação cintura-quadril (para avaliar a adiposidade visceral), e coleta de biofilme subgengival. A análise de 51 espécies orais foi realizada pela técnica da *checkerboard DNA-DNA hybridization*. Diferenças significativas foram investigadas através dos testes Kruskal-Wallis. Correlações foram analisadas através do coeficiente de correlação de Spearman. As espécies testadas apresentaram níveis semelhantes entre os grupos, com exceção da espécie *P. gingivalis* que demonstrou níveis significativamente maiores em indivíduos com sobrepeso e obesidade quando comparados a eutróficos ( $P < 0,012$ ). Além disso, esta espécie demonstrou associação positiva significativa com a relação cintura-quadril ( $\rho = 0,388$ ;  $p = 0,004$ ).

Em população urbana jovem e multiétnica, do estado do Rio de Janeiro, níveis elevados de *P. gingivalis* podem estar associados à sobrepeso e obesidade e relação cintura-quadril.

Apoio: FAPs - Faperj - E-26/202. 775/2015

**PI0387** Análise do polimorfismo da IL-10 em pacientes HIV-1 com periodontite crônica no norte do Brasil

Almeida THS\*, Nogueira BML, Menezes TOA, Rodrigues TMS, Fonseca RRS, Carvalho TRB, Tanaka EB, Menezes SAF  
Clínica Odontológica - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
E-mail: thaisalmeidaa@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar os níveis de IL-10 no fluido crevicular gengival de pacientes HIV-1 positivos e HIV-1-negativos com periodontite crônica e avaliar a correlação com os parâmetros clínicos, virológicos e imunológicos. Métodos: As amostras do sulco crevicular gengival foram obtidas de 35 indivíduos com periodontite crônica e 35 sem HIV-1. Avaliaram-se a profundidade de sondagem e o nível de inserção clínica, Ensaio Imunoenzimático Ligado à Enzima para confirmação de diagnóstico de pacientes. As análises estatísticas foram realizadas utilizando os testes de Student t, Mann-Whitney e Spearman. Resultados: Os níveis de IL-10 foram significativamente mais baixos, não foi encontrada correlação significativa entre IL-10 eo nível de ligação clínica em doentes com VIH e controle. Os níveis de IL-10 também não se correlacionaram com a profundidade de sondagem em ambos os grupos.

Conclusão: Os dados clínicos em associação com os níveis de citocinas fluviométricas gengivais podem revelar um padrão de resposta imunológica localizada, o que pode contribuir para a compreensão da patogênese da periodontite como o HIV-1.

**PI0388** Impacto das atividades odontológicas na qualidade de vida de estudantes em uma IES particular em Teresina

Nogueira NG\*, Figueiredo MS, Lima CCB, Dantas-Neta NB, Silva RNC, Cruz MRS, Lopes M RLV, Lopes TSP  
 FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL.  
 E-mail: natalianogueira43@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto da vivência clínica na qualidade de vida de estudantes de Odontologia. Este é um estudo do tipo transversal, constituído de 177 acadêmicos de Odontologia do 6º ao 10º bloco de uma faculdade de Teresina-PI. Utilizou-se 2 questionários. O primeiro constituído de informações sociodemográficas e sobre vivência em ambiente clínico. O segundo instrumento foi o questionário WHOQOL-bref (OMS) sobre qualidade de vida. Constituído de 26 questões distribuídas em quatro domínios. Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 21.0. O questionário WHOQOL-bref (OMS) foi transformado em escala de escore (0 a 100 para cada domínio). Depois, foi categorizado em "fracasso" (0 a 40), "indefinição" (41 a 70) e "sucesso" (>70). A prevalência de mulheres foi 68,4% e de estudantes ansiosos foi 81,4%. A média dos escores ficou entre 59,25 e 69,07. A maioria dos universitários considera a sua qualidade de vida como ruim (fracasso) nos domínios: físico (92,7%), psicológico (71,8%) e meio ambiente (100%). Mas, consideram como boa (sucesso) no domínio relações sociais (92,7%). Não houve associação entre os domínios: físico, relações sociais e meio ambiente com variáveis socioeconômicas e de vivência clínica ( $p>0,05$ ). Gênero feminino e estudantes apresentaram maior prevalência de qualidade de vida ruim (fracasso), 76,9% e 75,0%, respectivamente ( $p<0,05$ ).

*Pode-se concluir que a ansiedade está presente na vivência clínica dos estudantes. O gênero e a ansiedade estão associados a uma piora na qualidade de vida no domínio psicológico.*

**PI0389** Abordagem multidisciplinar precoce ao paciente cardiopata

Andrade GP\*, Olival ARB, Groisman S  
 Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
 E-mail: giseleangra@yahoo.com.br

A fisiologia circulatória pode atuar como veículo transportador de patógenos, desencadeando infecções e doenças sistêmicas, enfatiza-se a relação entre patologias cardíacas e a saúde bucal. O presente estudo objetivou avaliar a condição de saúde bucal de pacientes cardiopatas atendidos, no IPPMG, UFRJ, quanto ao CPOD, ceod, presença de lesão cáries e mancha branca ativa. Foram avaliados todos os 50 pacientes em tratamento cardíaco, de 1 a 18 anos, acompanhados e autorizados por seus responsáveis através da assinatura do termo de consentimento de pesquisa, após aprovação do comitê de ética em humanos. Os pacientes foram examinados, orientados sobre a importância da higiene oral; a necessidade de se fazer profilaxia antibiótica e encaminhados a tratamento odontológico quando necessário. Os dados foram armazenados no programa Epi. Info. 6.04 analisados através do teste qui-quadrado. O resultado mostrou que 92% tinham lesão cáries e 34% mancha branca ativa, com média de CPOD= 5 e ceod=3,8, dentre os quais 20% que possuíam sopro cardíaco apresentaram 21% de lesão de cárie e 14,8% de MBA, enquanto 16% portadores de febre reumática apresentaram 15% de lesão de cárie e 1,6% de MBA, 12% apenas com arritmia apresentaram 12% de lesão de cárie, porém não mostraram MBA ( $p<5$ ).

*Constata-se a importância do acompanhamento multidisciplinar com a inserção do profissional de odontologia, para o tratamento holístico do paciente com cardiopatias, bem como a conscientização e orientação de higiene oral aos responsáveis por esses visando à melhoria da qualidade de vida dos mesmos.*

**PI0390** Prevalência de Absenteísmo na consulta odontológica realizada pelo Sistema Único de Saúde

Klein CO\*, Neves M, Vargas-Ferreira F, Tovo M  
 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
 E-mail: cassiaklein@icloud.com

O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência e os fatores associados às faltas às consultas odontológicas agendadas em Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Canoas/RS. O delineamento do estudo foi transversal descritivo com avaliação das características dos usuários faltantes às consultas odontológicas agendadas no período de março a agosto de 2016, nas quatro equipes de Equipes de Saúde da Família. A relação dos usuários faltantes foi obtida no sistema de armazenamento de dados da UBS, através da marcação feita pela Equipe de Saúde Bucal. Os usuários foram entrevistados e responderam a questões sociodemográficas, bem como o motivo da ausência na consulta odontológica. Os dados foram analisados através do programa STATA v.12.0 por frequência absoluta e relativa. Dos 3055 usuários agendados, 886 faltaram às consultas odontológicas, gerando uma prevalência de 29% (IC95% 27,3-30,6). O sexo feminino, mês de março, sexta-feira e o turno da manhã foram que apresentaram a maior taxa de absenteísmo. O esquecimento foi o principal motivo apontado pelos usuários no que se refere ao desfecho.

*Conclui-se que a prevalência de absenteísmo pode ser considerada alta e que os indivíduos do sexo feminino foram os que mais faltaram à consulta odontológica. Além disso, o motivo de esquecimento foi o mais citado pelos usuários. Assim, há necessidade de formulação de estratégias com o objetivo de se reduzir o absenteísmo no Sistema Único de Saúde.*

**PI0391** Análise da produção da Atenção Primária e Secundária em saúde bucal no estado da Paraíba-PB, Brasil

Leite KLF\*, Santiago CPL, Dutra IL, Araújo MF, Cavalcanti YW, Padilha WWN  
 Clínica e Odontologia So - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
 E-mail: karla\_lorene@hotmail.com

Objetivou-se descrever os indicadores de Atenção Primária (AP) e Secundária (AS) em saúde bucal dos municípios do estado da Paraíba (PB) entre os anos 2011 e 2015. Estudo ecológico de abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. A partir do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), identificou-se a produção dos municípios (N=223) da PB referentes à Primeira Consulta Odontológica Programática (PC), Primeira Consulta Odontológica Programática em Gestantes (PCg), Ação Coletiva de Escovação Supervisionada (ES), Tratamento Concluído (TC), Atendimento de Urgência (AU), Alteração de Mucosa Oral (AM), Instalação de Prótese Dentária (PD) e procedimentos realizados no CEO em Portadores de Necessidade Especiais (PNE), Endodontia (E), Periodontia (P) e Cirurgia Oral (C). Foi observada a razão entre os indicadores de AP e AS com a população estimada. Para os dados de AS os valores absolutos foram comparados às metas pactuadas. No período estudado, a média e desvio-padrão dos municípios, para PC foi, respectivamente, de 10,82% ( $\pm 8,2$ ), PCg de 0,83% ( $\pm 0,83$ ), ES de 9,30% ( $\pm 9,86$ ), TC de 2,75% ( $\pm 5,57$ ), AU de 2,42% ( $\pm 2,24$ ), AM de 0,26% ( $\pm 0,87$ ), PD de 1,14% ( $\pm 0,02$ ), PNE de 1,09% ( $\pm 1,16$ ), E de 1,31% ( $\pm 1,56$ ), P de 5,09% ( $\pm 5,41$ ) e C de 3,01% ( $\pm 3,10$ ). No período estudado, a média observada para resolatividade (TC/PC[\*100]) foi de 27% e para o cumprimento das metas atingidas foi de 1,79% para PNE, 12,30% para E, 35,12% para P e 14,35% para C, respectivamente.

*Os indicadores de AP são considerados baixos e os AS não estão em consonância com as metas pactuadas.*

**Apoio: CNPq - 139352/2016-**

**PI0392** Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes atendidos em uma clínica escola de Odontologia

Paixao AS\*, Sousa VM, Melo NB, Melo DP, Davila S, Granville-Garcia AF, Almeida RQ, Bento PM  
 Cebis - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
 E-mail: paixaoanderson@gmail.com

Alterações orais podem desencadear estímulos dolorosos ou alterações psicológicas e emocionais, que interferem diretamente na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes atendidos na clínica escola de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em Campina Grande - PB. Tratou-se de um estudo transversal, em que foi utilizado o Questionário Oral Health Impact Profile (OHIP -14) para coleta de dados. A amostra do estudo foi composta por 45 pacientes, distribuídos segundo gênero, faixa etária e nível de escolaridade. Observou-se prevalência do sexo feminino (64,4%) e média de idade de 39,28 anos. A maior parte da amostra possuía o ensino superior incompleto (25%). Avaliando os domínios de qualidade de vida verificou-se que 51,1% dos pacientes apresentaram impacto de limitação funcional, 86,7% apresentaram dor física, 77,8% algum desconforto psicológico e 60% da amostra apresentou impacto no domínio de incapacidade física.

*Podemos concluir que a maioria dos pacientes que procuraram atendimento odontológico, por apresentaram alguma alteração bucal, apresentou variações de normalidade em algum dos domínios de qualidade de vida.*

**PI0393** Avaliação do perfil do egresso de Odontologia da Universidade de Cuiabá-MT

Almeida TW\*, Matos FZ, Barros FAB, Borba AM, Guedes OA, Volpato LER, Borges AH, Porto AN  
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
 E-mail: talissoncirurgiaoedentista@outlook.com

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia no Brasil, estabelecem o perfil profissional de formação generalista, no entanto nos últimos anos tem aumentado a procura dos alunos pelos cursos de especialização já que os mesmo se sentem inseguros em sair para o mercado de trabalho e exercer a profissão como clínico geral optando assim por se especializar. O presente trabalho propôs analisar o perfil do estudante egresso do curso de graduação em Odontologia da Universidade de Cuiabá-MT. Foram entrevistados 61 alunos do último semestre de Odontologia com média de idade de 24 anos sendo 51 alunos do sexo feminino (83,6%) e 10 do sexo masculino (16,4%). Na entrevista foi perguntado sobre o que pretendia fazer após a conclusão do curso, e as opções foram: Estudar para concurso e especializar; apenas especializar; trabalhar e estudar para concurso; somente trabalhar; trabalhar, estudar para concurso e especializar; trabalhar e fazer especialização. A maioria 47 alunos (77%) respondeu que pretende trabalhar e fazer especialização.

*Os resultados sugerem que a maioria dos alunos que estarão no mercado de trabalho visam áreas específicas não atuando como generalistas, sendo as especialidades de maior interesse foram: Dentística, Implantodontia e Endodontia.*

**PI0394** **Uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes e sua associação com fatores demográficos: um estudo transversal**

Gonçalves MWA\*, Fonseca JFB, Silva TTV, Araújo CMP, Galo R, Paiva HN, Zarzar PMPA, Paiva PCP  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: moiseswillian57@gmail.com

O fenômeno da utilização de substâncias psicoativas tem suscitado preocupação na sociedade sendo alvo de debates e questionamentos. O presente estudo teve como objetivo investigar a associação do uso de drogas lícitas e ilícitas, sexo e condição socioeconômica entre adolescentes de 12 anos. Estudo transversal foi realizado em amostra representativa de escolares matriculados em escolas públicas e privadas de Diamantina/MG. O consumo de drogas foi investigado utilizando o instrumento ASSIST (Teste para Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e Outras Substâncias). A condição socioeconômica foi utilizado o tipo de escola, renda familiar e escolaridade materna. As associações foram testadas pelo teste Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ( $p < 0,05$ ). A prevalência do consumo de álcool foi 45,6% (260/588), uso de maconha foi de 1,5% (9/588), cocaína 0,3% (2/588) e inalantes 1,7% (10/588). Sexo masculino esteve associado estatisticamente com consumo de maconha ( $p = 0,018$ ) e com uso de álcool ( $p = 0,012$ ). Na amostra estudada não foi observada associação estatística entre consumo de drogas ilícitas e os indicadores socioeconômicos. O consumo de álcool esteve associado ao uso de maconha  $p = 0,013$  [OR:9,814 (1,220-78,984)].

*Políticas educativas devem ser direcionadas para os adolescentes visando prevenir a experimentação e o uso de drogas lícitas e ilícitas.*

**Apoio:** FAPEMIG

**PI0395** **Interferência da ansiedade da mãe na ansiedade do filho durante o atendimento odontológico**

Macedo CR F\*, Busato P, Santos CN, Paranhos LR, Rigo L  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
E-mail: rafaela\_freitass@hotmail.com

A ansiedade é caracterizada como uma disfunção neurótica, frequentemente relacionada a contextos de estresse. Desta forma, este estudo analisou a influência da ansiedade materna na ansiedade infantil frente ao atendimento odontológico. Trata-se de um estudo observacional analítico, de caráter transversal, realizado em uma amostra de conveniência (mães e filhos) de uma Instituição de Ensino Superior. Para coleta de dados foi utilizado à escala de Venham Picture Test, que considerou as reações emocionais das crianças quando escolhiam a figura humana que melhor as identificava naquele momento. A escala apresentava 42 figuras. O teste incluiu 7 gráficos com reações emocionais para os diferentes sexos, doze números expressaram as reações, e as crianças foram instruídas a escolher qual delas mais aproximava das suas emoções. Em um segundo momento, o questionário foi aplicado novamente e a correlação entre os dois tempos de resposta foi calculada utilizando o coeficiente de correlação de Spearman. Com as mães foi aplicado um questionário sociodemográfico. Foi utilizado análise bivariada por meio do teste do qui-quadrado de Pearson e os dados obtidos foram submetidos à análise de Variância ( $p \leq 0,05$ ). Os resultados revelaram que 40% das crianças estavam ansiosas e 60% das mães estavam levemente ansiosas, dos 40 pares de mães e filhos, sendo que a anestesia local foi o procedimento que apontou maior causa de ansiedade entre as mães (60%) e que a ansiedade da mãe interferiu na ansiedade dos filhos (81%).

*Conclui-se que a ansiedade materna tem influência na ansiedade da criança.*

**PI0397** **Levantamento Epidemiológico em escolares e a Promoção de Ações Odontológicas Preventivas**

Lima MVS\*, Silva GS, Menezes RCB, Costa JR, Moreira HL, Borges TS, Cavalcante MPR  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: marcos\_vslima@hotmail.com

Influenciado pelos poucos estudos em saúde bucal coletiva, o presente trabalho objetivou avaliar a saúde bucal dos escolares de Palmas - Tocantins. Com base nisso, uma pesquisa foi realizada com 320 escolares de 12 anos de idade matriculados em escolas públicas municipais no ano de 2016. Foram coletados os dados em relação ao CPO-D, ceo-d, Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) e pré e pós teste após apresentação de peça teatral educativa. Foram analisados os dentes dos quatro hemiarcos da cavidade bucal, com exclusão dos terceiros molares. A partir do cálculo do tamanho da amostra, 53 alunos foram avaliados em relação ao CPO-D. Do total da amostra a média do CPO-D foi 1,22, com 82,4% dos dentes cariados. Os dentes posteriores apresentaram-se mais cariados comparado aos anteriores, com ênfase no dente 16 (37,73%). Supõe-se que isso esteja associado à escovação deficiente, além da anatomia caracterizada por sulcos, fossas e fissuras. O dente 36 apresentou o maior percentual em relação à categoria restaurado com presença de cárie (13,2%), enquanto o dente mais restaurado sem presença de cárie foi o 46 (13,2%). Considerando os dentes perdidos, houve uma coincidência entre os dentes 15, 16 e 44 com 1,9% dos casos, enquanto o dente mais perdido por outras razões foi o 13 com 5,7% da totalidade.

*Com a obtenção de informações sobre os dentes mais afetados e um panorama da condição de saúde bucal dos escolares, ações e estudos específicos poderão ser planejados para a melhoria dos resultados em levantamentos futuros, além de servirem de base para ações de promoção de saúde bucal.*

**PI0398** **Avaliação da saúde bucal e nutricional dos estudantes das escolas municipais de Cajamar: uma abordagem em saúde pública**

Pereira JG\*, Angelo TT, Scabar LF  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
E-mail: jessica.geneolle@outlook.com

A doença cárie é originada pela associação de diversos fatores, sendo a dieta uma das principais preocupações no âmbito da Saúde Pública, nesse contexto, a educação em saúde bucal, orientação nutricional e a utilização do dentífrico com flúor são aliados para prevenção da cárie, porém é preciso orientação para utilizar a quantidade correta de dentífrico, pois se houver ingestão excessiva durante o período de desenvolvimento dos dentes o risco de fluorose pode aumentar. Os municípios devem planejar estratégias interdisciplinares de educação em saúde para a população. O objetivo da pesquisa foi avaliar a prevalência de cárie, fluorose e o estado nutricional dos estudantes das escolas municipais de Cajamar. A amostra foi de 2410 estudantes matriculados nas escolas municipais de Cajamar acompanhadas pelo Programa da Saúde do Escolar. A coleta de dados foi elaborada de acordo com as diretrizes norteadoras do Ministério da Saúde com enfoque na Saúde Coletiva. Foi feito o levantamento com profissionais calibrados verificando presença ou ausência de algum grau de fluorose, risco de cárie e IMC. Os resultados apresentaram 63,2% da amostra com eutrofia, 76,5% dos estudantes não apresentaram cárie e apenas 9 crianças apresentaram fluorose. Com o estudo dos dados foi possível verificar que, no contexto de saúde bucal e nutricional, os escolares apresentaram bons resultados.

*Por meio de uma Política de Saúde Pública eficaz, foi possível apresentar a importância de um planejamento multiprofissional que embasa ações de promoção e prevenção na saúde bucal e nutricional.*

**PI0399** **Avaliação de saúde bucal de pacientes com problemas renais**

Alves FS\*, Silva BRZ, Lopes LM, Prado RL, Marsicano JA  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
E-mail: fernanda\_silvalves2@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a prevalência de condições bucais (cárie dentária, doença periodontal, desgaste dentário, alteração de tecido e fluxo salivar estimulado) em pacientes com doença renal crônica (DRC) e verificar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Participaram do estudo 35 pacientes com DRC em hemodiálise (GR) e 40 indivíduos saudáveis (GC). Para análise das doenças bucais utilizou-se os índices CPOD, IPC, IDD, alteração de tecido mole e fluxo salivar. Aplicou-se o questionário OIDP. Utilizou-se os testes Mann Whitney e correlação Spearman ( $p < 0,005$ ). A média do CPOD foi GR:17,4±7,2 e GC:16,4±8,7 ( $p = 0,588$ ). A pior condição periodontal foi cálculo tanto para GR (31,4%) e GC (32,5%) ( $p = 0,082$ ). Verificou maior prevalência do desgaste dentário em dentina nos caninos ( $p = 0,022$ ) e molares ( $p = 0,029$ ); e restaurados nos molares ( $p = 0,018$ ) para GR. A alteração de tecido estava presente em 27,5% e 10% no GR e GC respectivamente ( $p = 0,075$ ). A média do fluxo salivar no início e no final da hemodiálise foi  $0,8 \pm 0,6$  ml/min e  $0,8 \pm 0,7$  ml/min respectivamente ( $p = 0,452$ ), e para GC foi  $1,1 \pm 0,5$  ml/min ( $p = 0,020$ ). Houve correlação entre OIDP e CPOD ( $r = 0,340$ ;  $p = 0,046$ ) para GR, o que não foi observado para GC ( $r = 0,147$ ;  $p = 0,400$ ), e correlação entre OIDP e fluxo salivar para GR ( $r = -0,502$ ;  $p = 0,002$ ), o que não ocorreu para GC ( $r = 0,202$ ;  $p = 0,245$ ).

*Conclui-se que houve maior prevalência do desgaste dentário e hiposalivação para os pacientes com DRC, sendo que, as condições bucais, principalmente cárie dentária e hiposalivação, apresentaram impacto na qualidade de vida destes pacientes.*

**PI0400** **Prevalência e fatores sociodemográficos associados à cárie dentária em pré-escolares de Goiânia**

Brito LC\*, Pereira LM, Daher A, Corrêa-Faria P, Costa LRRS, Abreu MHNG, Freire MCM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: leticiacandine@gmail.com

O objetivo deste estudo foi descrever a prevalência de cárie dentária em pré-escolares de Goiânia, no ano de 2015, e identificar seus potenciais determinantes sociodemográficos. Este estudo transversal foi realizado em uma amostra de 528 crianças entre 2 e 5 anos de ambos os sexos, durante uma campanha de vacinação em postos de saúde do município. Os dados foram coletados por cirurgiões-dentistas calibrados, que realizaram exame bucal das crianças e entrevistas com os responsáveis/cuidadores. A cárie na dentição decídua foi avaliada pelo índice ceo-d, de acordo com critérios da Organização Mundial de Saúde. Para verificar a associação entre cárie dentária e as variáveis sociodemográficas (idade, sexo, cor/raça e escolaridade materna) foram utilizados os testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. A prevalência de cárie foi 28% ( $n = 148$ ) e o ceo-d médio foi 0,93 (IC95% = 0,76-1,10). O componente cariado prevaleceu (91,3%), seguido pelos dentes obturados (8,3%) e pelos perdidos (0,4%). Os seguintes fatores foram relacionados ao ceo-d mais elevado: sexo masculino; crianças mais velhas; e escolaridade materna  $\leq 8$  anos de estudo.

*A prevalência da cárie dentária na idade de 2 a 5 anos de Goiânia foi relativamente baixa, embora ainda haja um elevado percentual de dentes com lesões não tratadas. A cárie dentária, nessa amostra, associou-se ao sexo masculino, idade e baixo nível e escolaridade materna.*

**Apoio:** Docfix - Edital nº. 04/201



**PI0401** Impacto do processo educativo em crianças de uma escola pública do Rio de Janeiro

Rinvenuto G\*, Silva FMS, Maia KD  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: giovanna.rinvenuto@gmail.com

O modelo de prática assistencial em saúde bucal conhecido como Promoção de Saúde entende que o processo educativo é um instrumento fundamental para aquisição e manutenção de novos hábitos. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto deste processo na mudança dos hábitos de higiene oral de crianças de uma escola pública do Rio de Janeiro, situado em uma comunidade na Área de Planejamento 2.2.. Foram utilizadas duas turmas, na faixa etária de 9 anos, para efeito de comparação, com 7 crianças em cada turma. Foram ministradas atividades educativas interativas sobre higienização bucal na turma 1, e na turma 2 as mesmas não foram realizadas. Para aferição dos padrões de higiene, registrou-se, nas duas turmas, o Índice de Biofilme Visível (IBV) antes das atividades educativas e após um mês do início das atividades. O teste de hipótese aplicado foi o *T de Student* para verificar mudança comportamental. De acordo com os dados recolhidos, houve diferença estatisticamente significativa entre as médias dos índices de IBV de antes (7,2%) e depois (0,9%) no grupo 1 ( $p<0,01$ ), o que indica que esta ação interferiu de forma positiva, modificando o comportamento deste grupo. Já no grupo 2 não houve diferença estatisticamente significativa. Nele, inclusive, percebeu-se um ligeiro aumento do IBV após um mês de retorno (X antes=1,8% e X depois=2,27%).

Com isso, concluiu-se que as atividades educativas tornam-se primordiais para a instalação e manutenção do autocuidado em higiene oral dessas crianças, confirmando a ideia de que esta atividade configura-se um importante instrumento de mudança.

**PI0402** Impacto da implantação da cartilha de higiene bucal sobre o conhecimento dos profissionais que trabalham nas Unidades de Terapia Intensiva

Gomes DDR\*, Ferreira SMS, Trindade Filho EM, Lima LB, Nascimento PBL, Vanderlei AD, Ribeiro CMB  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.  
E-mail: deyse.daniellyr@gmail.com

O estado passivo do cliente e pouco conhecimento da equipe de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) a respeito de saúde bucal, contribui para uma higienização bucal deficiente, que pode levar a infecções graves. A educação em saúde torna-se um incentivo no estabelecimento de hábitos para manutenção da saúde. O objetivo foi analisar o impacto da implantação da cartilha de higiene bucal sobre o conhecimento dos profissionais de UTIs. Trata-se de um ensaio clínico: pré-teste sobre a importância da higiene bucal e protocolo existente, seguido das oficinas de higiene bucal em UTI e um mês após a aplicação do pós-teste e instrumento de Impacto do Treinamento no Trabalho. Participaram do estudo 60 profissionais, sendo 80% técnicos de enfermagem, 11,7% enfermeiros e 8,3% médicos. Em relação ao pré-teste, os profissionais sabiam em 21% a importância da correta higienização bucal, 54% a respeito do que o controle da placa bacteriana poderia prevenir, 20% o que era doença periodontal e 21% como fazer a sua prevenção. Sobre os métodos que aprenderam de higienização bucal para pacientes internados em UTI foi relatado 71,2% ser associação da escovação dental com creme dental e bochechos e para os intubados 48,3% o uso de espátula com gaze e colutórios. 35% relataram não haver protocolo para pacientes internados. O conhecimento foi melhorado após as oficinas e o impacto do treinamento no trabalho foi categorizado como excelente.

A educação em saúde com a implantação da cartilha de higiene bucal mostrou-se essencial ao desenvolvimento de habilidades e melhor qualidade no trabalho.

**PI0403** Complicações pós-cirúrgicas em pacientes com comprometimento hematológico: Experiência do projeto de extensão da FOUFGM

Avelar LPP\*, Borba JA, Mendes TAS, Kelles-Junior PC, Silva MES, Gomez RS, Souza LN, Fonseca FP  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: Luannepriscilla1@hotmail.com

O Projeto de extensão "Assistência Odontológica a Pacientes Transplantados de Medula Óssea do HC/UFMG" trata pacientes pré e pós-transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) desde 2002 e seu estado de saúde debilitado às vezes contraindica procedimentos mais invasivos, dado o risco de hemorragias e infecções. No entanto, o tratamento odontológico prévio e pós transplante são necessários para evitar complicações sistêmicas futuras. Objetivou-se levantar complicações cirúrgicas pós exodontia em pacientes pré/pós TCTH atendidos no projeto de extensão, de acordo com protocolo do projeto. Para isso foi coletado dados dos prontuários dos pacientes (de 2002 a abril/2017) que realizaram exodontia e que tinham registro de exames laboratoriais. A amostra foi de 54 pacientes, 68,5% homens, média de 44 anos; 66% pré-transplante. Realizadas 74 cirurgias, média de 2 dentes extraídos/paciente. Apenas analgésicos foram prescritos em caso de dor. A média de contagem de plaquetas foi de  $220 \times 10^3/\text{mm}^3$  - mínimo de  $66 \times 10^3/\text{mm}^3$  - e 15 pacientes com valores inferiores a  $150 \times 10^3/\text{mm}^3$ . Dois pacientes realizaram transfusão sanguínea prévia à exodontia. O maior valor de RNI foi de 1,75. Não foi preciso hemostasia com esponja de fibrina. Um caso de alveolite granulomatosa foi registrado.

O rigor técnico na execução de procedimentos cruentos e a utilização de protocolos embasados na literatura assegura o sucesso de procedimentos odontológicos invasivos.

**PI0404** Aspectos epidemiológicos das fraturas mandibulares: uma análise intercontinental de estudos publicados entre 1980 e 2016

Rocha CL\*, Xavier FG, Carvalho FSR, Sa CDL, Souza MSM, Silva PGB, Soares ECS, Costa FWG  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
E-mail: camilalrocha@hotmail.com

O presente estudo objetivou realizar uma análise sobre os aspectos epidemiológicos intercontinentais de fraturas mandibulares e comparar os resultados encontrados entre os continentes. Realizou-se uma revisão sistematizada da literatura através de buscas na base de dados PubMed com artigos publicados entre 1980 e 2016, idioma inglês, utilizando-se as palavras-chave: "maxillofacial trauma", "fracture", "epidemiology" e "etiology". Foram selecionados 93 artigos para análise. O número médio de pacientes com fraturas por trabalho foi de  $771 \pm 79$  (Europa,  $n=669 \pm 147$ ; Oceania,  $n=1625 \pm 1486$ ; Ásia,  $n=471 \pm 82$ ; Américas,  $n=2831 \pm 2105$ ; África,  $n=294 \pm 121$ ;  $p=0,024$ ). Pacientes do sexo masculino foram mais acometidos em todos os continentes, sendo a prevalência relativamente maior em trabalhos da Ásia (49,2%), Europa (28,0%) e Oceania (10,3%). Além disso, houve diferença estatisticamente significativa entre as sublocalizações anatômicas quando comparadas entre os continentes ( $p<0,001$ ).

Evidenciou-se uma significativa diferença nos padrões de fraturas mandibulares quando considerada uma análise intercontinental, reforçando a importância dos aspectos geográfico, social, cultural e legislação local na caracterização de tais fraturas.

**PI0405** Avaliação da sonolência diurna e do desempenho escolar em estudantes de odontologia

Pierri RAG\*, Oliveira MR, Gabrielli MAC, Spin Neto R, Pereira Filho VA  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: ripierri@gmail.com

O presente trabalho avaliou a sonolência diurna e a qualidade do sono dos estudantes da Faculdade de Odontologia de Araraquara - Unesp. Para tanto, alunos do curso de odontologia integral, do 1º ao 5º ano, totalizando 221 voluntários, responderam aos seguintes questionários: Epworth, Pittsburg, NOSE e Berlim, relacionados à sonolência diurna, qualidade do sono, obstrução nasal e síndrome da apneia do sono, respectivamente, em dois períodos distintos, a saber: início do ano letivo (T1) e final do ano letivo (T2). O teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para testar a normalidade dos dados quantitativos contínuos e, posteriormente o teste de Qui-quadrado foi utilizado para evidenciar a presença de associações. O nível de significância adotado foi de 5%. Foi observada associação entre a sonolência diurna e a obstrução nasal em T1 ( $p=0,002$ ) e T2 ( $p=0,043$ ). Em T2, também foi observada associação entre a obstrução nasal e a qualidade do sono ( $p=0,026$ ). O coeficiente de rendimento foi associado apenas com a síndrome da apneia obstrutiva do sono em T1 ( $p=0,012$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa entre o coeficiente de rendimento no início e no final do ano letivo ( $p=0,935$ ).

Com a metodologia empregada foi observado que a obstrução nasal influenciou na qualidade do sono e na sonolência diurna, e, a sonolência diurna não interferiu no coeficiente de rendimento dos alunos.

Apoio: FAPESP - 2016/00838-2

**PI0406** Efeitos da ingestão de licopeno sobre o reparo ósseo em defeitos em calvária de ratas com modelo experimental para osteoporose

Leite GL\*, Freitas LC, Sousa LG, Scalize PH, Pitol DL, Prado KFB, Regalo SCH, Siessere S  
Morfologia, Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: guilherme.luciano.leite@usp.br

A osteoporose é uma doença que acarreta perda óssea dificultando o processo de reparo. O licopeno é um carotenoide amplamente utilizado e conhecido pelo seu potencial antioxidante. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da ingestão do licopeno no processo de reparo em defeitos ósseos da calvária de ratas submetidas a um modelo experimental de osteoporose. Quinze ratas Wistar foram ovariectomizadas bilateralmente e cinco sofreram somente o estresse da cirurgia (Grupo sham/GS). O licopeno foi administrado por meio de sonda gástrica, na dosagem de 10 mg/Kg de peso corporal. Os defeitos ósseos (5mm) foram criados 60 dias após a ovariectomia (Ovx) e foram preenchidos por coágulo. Os animais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=5): Ovx +defeito ósseo (Ovx+DO), Ovx + defeito ósseo com administração de licopeno, a cada 24 horas, imediatamente após a ovariectomia (Ovx +DO +L90) e Ovx + com administração de licopeno, a cada 24 horas, somente após a confecção do defeito ósseo (OVX + DO + L30). Após 30 dias, as calvárias foram removidas para processamento histológico e análise quantitativa do tecido ósseo neoformado utilizando o software Image J. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e à análise estatística (ANOVA) para  $p<0,05$ . Os resultados obtidos para os grupos GS, Ovx+DO, Ovx+DO+L90 e OVX+DO+L30 foram respectivamente:  $8,78 \pm 2,14$ ;  $11,83 \pm 1,57$ ;  $19,34 \pm 2,91$  e  $11,22 \pm 1,62$  ( $p<0,05$ ).

Pode-se concluir que, o licopeno quando administrado por um período de 90 dias e logo após a ovariectomia, favoreceu o reparo ósseo.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/08754-2



**PI0407 Efeito de adipócitos sobre a síntese de citocinas inflamatórias por osteoblastos**

Sverzut TVF\*, Abuna RPF, Rosa AL, Beloi MM

Morfologia, Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: thales.sverzut@usp.br

A inflamação aguda gerada pela injúria ao tecido ósseo é benéfica ao processo de reparo; no entanto, se essa resposta for suprimida ou tornar-se crônica, o reparo ósseo pode ser prejudicado. Recentemente, nosso grupo mostrou que adipócitos inibem a diferenciação osteoblástica por sintetizar e secretar uma citocina inflamatória, o fator de necrose tumoral alfa (TNF $\alpha$ ). Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi investigar o efeito de adipócitos sobre a expressão de citocinas inflamatórias por osteoblastos. Para isso, CTMs derivadas de medula óssea e de tecido adiposo de ratos foram cultivadas em meios osteogênico e adipogênico para favorecer a diferenciação em osteoblastos e adipócitos, respectivamente, por 7 dias. Em seguida, osteoblastos e adipócitos foram mantidos em cocultura ou cultivados isoladamente como controles por períodos de até 14 dias. A expressão de citocinas inflamatórias foi avaliada por PCR tempo real aos 3 dias de cocultura e a formação de matriz mineralizada aos 14 dias de cocultura. Os dados foram comparados pelo teste de Mann Whitney ( $n=3$ ,  $p\leq 0,05$ ). Os resultados mostraram que os osteoblastos cocultivados com adipócitos apresentam maior expressão das citocinas pro-inflamatórias IL1 $\alpha$  e TNF $\alpha$  e da citocina anti-inflamatória IL10, assim como diminuição da formação da matriz mineralizada quando comparados aos osteoblastos cultivados isoladamente.

*Assim, é possível sugerir que a interação entre células osteoblásticas e adipocíticas, duas populações que coexistem na medula óssea, tem papel relevante no processo inflamatório desencadeado durante o reparo ósseo.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/16884-3

**PI0408 Análise histométrica do Vidro Bioativo no reparo de defeitos ósseos de tamanho crítico em calvárias de ratos**

Klaus AEC\*, Souza EQM, Santos BFE, Costa MC, Erolino E, Lima DC, Fernandes LA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

E-mail: klausaline@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar histometricamente o Vidro Bioativo como substituto ósseo em defeitos de tamanho crítico na calvária de ratos. Para isso, quarenta ratos foram divididos em dois grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - realização de um defeito ósseo na calvária dos animais que foi preenchido apenas com coágulo sanguíneo e Grupo Vidro Bioativo (VB) - defeito preenchido com o Vidro Bioativo. Os animais foram eutanasiados aos 30 e 60 dias pós-operatórios para análise histométrica. Na análise intra-grupos, houve uma maior área de neoformação óssea aos 60 dias comparado aos 30 dias, em todos os grupos experimentais ( $p<0,05$ ). Na análise inter-grupos, os resultados mostraram que o Grupo C apresentou uma maior área de neoformação óssea comparado ao Grupo VB aos 30 e 60 dias pós-operatórios ( $p<0,05$ ).

*Dentro dos limites deste estudo podemos concluir que o Vidro Bioativo guiou a formação de um novo tecido ósseo, servindo de arcabouço para a manutenção espacial de defeitos ósseos de tamanho crítico na calota craniana de ratos.*

Apoio: FAPEMIG

**PI0409 Avaliação da ansiedade odontológica em pacientes submetidos à cirurgia oral e seus efeitos na pressão arterial e pulso**

Barreto JO\*, Freire JCP, Ribeiro ED, Brasil AWL, Rocha JF, Freitas GB, Sonoda CK, Sant'Ana E

Universidade Federal de Campina Grande - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

E-mail: jaqueob95@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi investigar o grau de ansiedade em pacientes submetidos à cirurgia oral, bem como seus impactos sobre a pressão arterial e o pulso. Por meio de uma amostragem de conveniência foram recrutados 243 pacientes que procuraram a clínica de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande e o setor de aperfeiçoamento de cirurgia oral na clínica das Faculdades Integradas de Patos, ambas localizadas em Patos, Paraíba, Brasil. Os voluntários responderam um questionário sócio-demográfico e a escala de ansiedade odontológica de Corah, para estimar o grau de ansiedade e em seguida, foi verificada a pressão arterial e o pulso em três momentos distintos: na sala de espera, antes da anestesia local e depois do procedimento. Verificou-se neste estudo um grau de ansiedade nula para 23,9%, leve para 33,7%, moderada para 31,3% e exacerbada para 11,1%. Com relação à pressão arterial foram observadas diferenças estatisticamente significantes na pressão sistólica entre o primeiro e o terceiro momento de aferição ( $p=0,000336$ ), e entre segundo e o terceiro momento ( $p=0,006409$ ), e resultados similares foram encontrados para o pulso ( $p=0,03454$ ). Não houve diferença estatisticamente significante entre as pressões diastólicas.

*Conclui-se que o transtorno de ansiedade ocorre em 76,1% da amostra e manifestou-se no ato cirúrgico causando variações na pressão arterial sistólica e no pulso. Observou-se um aumento da pressão sistólica e pulso desde o momento em que o paciente aguardava na sala de espera até antes da anestesia local, reduzindo quando finalizado o procedimento.*

**PI0410 Remodelação óssea em animais com predisposição para a osteoporose e tratados com teriparatida e ranelato de estrôncio**

Hassumi JS\*, Momesso GAC, Puttini IO, Coléte JZ, Gomes-Ferreira PHS, Faverani LP, Okamoto R

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: jaquelinehassumi@hotmail.com

Objetivo foi observar a remodelação óssea em animais com predisposição para osteoporose (OTP), tratados com teriparatida (TERI) e ranelato de estrôncio (RE). Foram utilizados 45 ratos e 45 ratas divididos em grupos (GP(S)) 15 Sham machos ( ) e 15 Sham fêmeas ( ); 15 orquiectomizados (ORQ) e 15 ovariectomizadas (OVX); 15 RE e 15 TERI. 0 dia (D) os GPs ORQ, OVX, RE e TERI foram submetidos a castração (CA); após 30D somente os GPs RE e TERI começaram o tratamento (TT) medicamentoso, 60D pós CA todos os GPs foram submetidos a exodontia (EXO) do incisivo superior e subdivididos em GPs 14 e 42d pós EXO para eutanásia. Análises da expressão dos genes (EXG) para osteoprotegerina (OPG), rankl, fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OC) foram realizadas aos 14 e 42D. Para micro-Ct foram analisados parâmetros do volume e percentual de volume ósseo (BV, BV/TV), espessura do trabeculado (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp) e percentual de porosidade total (Po.tot), realizadas aos 42D. Dados obtidos foram submetidos à análise estatística (AE) com nível de significância  $p<0,05$ . No OVX, BV/TV mostrou-se reduzida e Po(Tot) aumentada e, que após o TT com RE houve aumento do BV, BV/TV e Tb.Th. No ORQ, BV e Tb.Sp mostraram-se reduzidos e após o TT com TERI houve aumento do BV, Tb.Sp e diminuição do Tb.N. Na EXG, RE e TERI aos 14D mostram um pico de expressão das proteínas e aos 42D continuaram aumentadas.

*Conclui-se que o TT com TERI e RE melhorara o reparo alveolar de animais com predisposição a OTP, apresentando maior atividade celular (14D) e maior quantidade e qualidade óssea (42D).*

Apoio: FAPESP - 2015/25599-8

**PI0411 Distribuição de Tensão em Caninos com Restauração Incisal de Diferentes Espessuras**

Köhn BM\*, Morais DC, Tribst JPM, Costa VLS, Andreatta Filho OD, Borges ALS

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: biancamkohn@hotmail.com

O estudo avaliou a distribuição de tensão em canino superior obtendo preparos distintos para restaurações incisais indiretas, sob aplicação de cargas estáticas (100N) através da Análise de Elementos Finitos (AEF). Realizou-se o desenho bidimensional em um software CAD (desenho assistido por computador - Rhinoceros versão 5.0), a partir da radiografia de um dente natural em vista lateral. Foram desenhados: esmalte, dentina, polpa, ligamento periodontal, ossos cortical e alveolar e um fragmento cerâmico, sendo que o esmalte e a dentina foram diferentes em cada modelo de acordo com o grupo analisado: fragmento cerâmico com 1) 0,3 mm, 2) 0,5 mm e 3) 0,7 mm de espessura. Os modelos foram exportados para o software CAE (Engenharia assistida por computador) Ansys 17.0, onde gerou-se uma malha de 50263 nós e 47844 elementos. A fixação do sistema foi na base do osso cortical. Os valores de Módulo de Elasticidade e Coeficiente de Poisson de cada estrutura foram retirados da literatura. Aplicou-se uma carga de 100N a 45° em um ponto fixo na superfície palatina, simulando o contato fisiológico em máxima intercuspidação (MIC). A seguir outra carga de mesma magnitude foi aplicada na ponta de cúspide para simular a guia canina. Observou-se menores concentrações de tensão na dentina e na restauração durante a MIC nos grupos com preparos minimamente invasivos. O grupo 1 em MIC apresentou melhor comportamento biomecânico (64.74 MPa) e o grupo 3 em protrusão apresentou maior pico de tensão (102.18 MPa).

*Conclui-se que preparos menos extensos para recuperação da guia canina tendem a ser menos nocivos para a estrutura dental e para a restauração.*

**PI0412 Efeito da escovação com diferentes dentífricos na rugosidade superficial de materiais protéticos provisórios**

Oliveira KS\*, Giampá PCC, Lima EMCX

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

E-mail: lorak\_oliveira@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da escovação com diferentes dentífricos (baixa e alta abrasividade) na rugosidade superficial de resinas bisacrilicas (Protemp 4, Structur) e acrílicas (Dencrilay e Duralay). Foram confeccionados 36 corpos de prova de cada material protético provisório (10mm x 2mm) distribuídos em 3 grupos ( $n=12$ ): 1 - controle (água destilada), 2 - dentífrico de baixa abrasividade (Colgate Tripla Ação) e 3 - dentífrico de alta abrasividade (Colgate Luminous). A leitura da rugosidade superficial foi realizada em rugosímetro antes e após escovação mecânica. Os corpos de prova foram submetidos a escovação mecânica com solução (1:1 dentífrico e água), velocidade de 130 ciclos por minuto, carga axial de 200g, durante 14.690 ciclos. Foram utilizados os testes estatísticos de Wilcoxon para comparação antes e após a escovação e Kruskal-Wallis seguido de Dun para comparação entre resinas e dentífricos ( $p<0,05$ ). Houve diferença estatística significativa para as resinas utilizadas antes e após escovação. Houve diferença estatística significativa entre as resinas bisacrilicas e acrílicas nos grupos 2 e 3. Observou-se diferença estatística significativa entre os grupos 1 e 3 para as resinas Dencrilay, Duralay e Protemp 4.

*Conclui-se que a rugosidade superficial dos materiais aumentou após a escovação; as resinas bisacrilicas apresentaram menor acréscimo de rugosidade superficial em relação às resinas acrílicas. A abrasividade dos dentífricos influenciou na rugosidade de superfície da maioria dos materiais testados.*

**PI0413 Avaliações dimensionais do silicone de adição por meio de escaneamento tridimensional**

Lippert VF\*, Oliveira GP, Cunha KS, Azeredo F, Barbo BN, Menezes LM  
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
 E-mail: cdviniiciuslippert@gmail.com

Avaliar (in vitro) a estabilidade dimensional do silicone de adição (3M ESPE) a partir do escaneamento de moldagens. Foram realizadas 20 moldagens com a técnica de passo único com silicone de adição sobre manequim odontológico com preparo protético para coroa total. Utilizaram-se moldeiras individuais padronizadas confeccionadas em impressora 3D (tridimensional) e equipamento de ensaio Universal de compressão e tração (EMIC). Os moldes obtidos foram escaneados (R700, 3Shape) logo após a sua recuperação elástica e vazados com gesso em tempos pré-determinados (2 horas, 2, 7 e 14 dias). Posteriormente à remoção do gesso e recuperação elástica, realizou-se novo escaneamento, totalizando 40 imagens digitais. Com o software Netfabb 4.9, medidas lineares foram aferidas sobre os modelos digitais por dois operadores. A estabilidade dimensional foi avaliada por meio de teste t para comparação entre os espécimes antes e após o vazamento de gesso. ANOVA e Kruskal-Wallis com ajuste de Bonferroni foram utilizados para comparação entre os tempos. Avaliações intra e inter-examinadores demonstraram excelente reprodutibilidade (0,87 a 1,00). O silicone de adição demonstrou estabilidade dimensional para a maior parte das variáveis mensuradas. Houve diferença significativa entre os moldes escaneados no período inicial (2h) e após 7 dias em apenas uma das medidas.

*Foi observada estabilidade dimensional para a maioria das variáveis aferidas, porém as alterações sugerem reavaliação nos tempos de vazamento e na reutilização dos moldes em silicone de adição.*

**PI0414 Influência da geometria do preparo dentário na exatidão de imagens CAD-CAM**

Parize HN\*, Bohner LOL, Gonçalves TMSV, Tortamano P  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
 E-mail: hian.parize@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar se a geometria do preparo dentário afeta a exatidão das imagens obtidas no sistema CAD-CAM. Foram feitos preparos para coroa total cerâmica em um incisivo central superior e um molar inferior. As imagens de referência foram obtidas por meio do escaneamento de cada preparo em tomógrafo computadorizado industrial de alta resolução. Cada dente preparado foi digitalizado com auxílio de um scanner intraoral (Omnicam, Cerec), obtendo-se 10 imagens de cada preparo. A discrepância tridimensional em relação à imagem de referência foi determinada por meio do software GOM Inspect. A relação entre a geometria do preparo dentário e a discrepância dimensional foi analisada por meio de teste t e um modelo de regressão linear simples foi aplicado para avaliar possível associação entre as variáveis ( $\alpha=0,05$ ). A discrepância média entre as imagens escaneadas e a imagem de referência foi de  $11,18 \pm 1,76 \mu\text{m}$  para o incisivo central e  $13,82 \pm 2,60 \mu\text{m}$  para o molar, sendo essa diferença entre os grupos significativa ( $p=0,02$ ). Em relação à regressão linear simples, os resultados mostram que há uma relação constante e crescente ( $R=0,53$ ;  $b=2,64$ ) entre a discrepância das imagens e a região analisada.

*A geometria do preparo dentário afetou a exatidão das imagens obtidas pela tecnologia CAD-CAM em relação ao método de referência. Entretanto, baixos valores de discrepância foram observados, sendo, portanto, pouco relevantes clinicamente.*

**PI0415 Associação entre presença de sintomas de disfunção temporomandibular e relato de respiração oral**

Oliveira J\*, Santos PR, Menezes CC, Godoi APT, Degan WV, Custodio W, Furlletti VF, Venezian GC  
 Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
 E-mail: ju\_oliveira101@hotmail.com

Esta pesquisa objetivou verificar a relação entre a presença de sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e o relato de respiração oral. Participaram da pesquisa 594 estudantes universitários com idade entre 18 e 57 anos (média: 22,7 anos). A presença de sintomas de disfunção temporomandibular foi avaliada pelo questionário de triagem para dor orofacial e distúrbios temporomandibulares recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial. Os voluntários responderam ainda a perguntas sobre a dificuldade de respirar pelo nariz e presença de respiração oral. Os dados foram analisados estatisticamente através de teste de qui-quadrado para verificar associação entre as variáveis. Os resultados mostraram que 51,1% dos estudantes apresentavam sintomas de DTM e 16,2% relataram dificuldade de respirar pelo nariz. Houve associação significativa entre o relato de respiração oral e a presença de sintomas de DTM ( $p=0,0012$ ; odds ratio = 2,16; IC 95%: 1,37-3,43).

*Conclui-se que houve associação entre o relato de respiração oral e a presença de sintomas de DTM, sendo que estudantes com relato de respiração oral apresentaram duas vezes mais chance de possuírem sintomas de DTM.*

Apoio: Programa de Iniciação Científica (PIC) - 0000311

**PI0416 Análise comparativa das microdeformações ao redor de implantes reabilitados com coroas metalo-cerâmicas e coroas de zircônia**

Marques AC\*, Riquieri H, Tribst JPM, Rodrigues VA, Nishioka RS  
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
 E-mail: anacarolinamrq@gmail.com

O presente estudo avaliou a influência do tipo de coroa na microdeformações geradas ao redor de implantes unitários. Inicialmente um modelo de mandíbula humana foi replicada em poliuretano para mimetizar laboratorialmente o tecido peri-implantar, em seguida um implante de hexágono externo (3,75 x 11 mm) foi instalado na região do elemento 36 ausente. Após a instalação do implante com torque manual de 40 N/cm, dois tipos de coroas foram construídos com semelhante anatomia, um grupo contendo coroa metalo-cerâmica e outro grupo contendo coroa monolítica de zircônia. Todas as coroas obedeceram os requisitos anatômicos oclusais e mantiveram o ponto de contato com os elementos adjacentes. Em seguida a superfície do poliuretano foi limpa com álcool isopropílico e quatro extensômetros (Vestibular, Lingual, Mesial e Distal) foram colados na resina, ao redor da plataforma do implante, para registro das deformações geradas. As coroas foram instaladas com torque de 20 N/cm e uma carga axial aplicada no centro da coroa. Foram realizadas 5 leituras totalizando 20 dados por grupos que foram analisados com estatística descritiva e ANOVA. Os resultados demonstraram que o grupo reabilitado com coroa metalo-cerâmica foi significativamente diferente do que grupo reabilitado com coroa monolítica.

*Coroas de zircônia podem apresentar maiores valor de microdeformação ao redor de implantes e possivelmente maiores danos.*

**PI0417 Comparação da incidência de fratura de overdentures mandibulares retidas por implante unitário e de próteses totais convencionais**

Silva ALM\*, Nogueira TE, Aguiar FMO, Bandeira ACFM, Taha NEKS, Mendonça DF, Resende GP, Leles CR  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
 E-mail: analumustafe@hotmail.com

A fratura é considerada uma das principais complicações em próteses total inferior e há estudos que sugerem que há um risco aumentado quando é incorporado um retentor na região da linha média da prótese para uma *overdenture* mandibular retida por implante unitário (OMRIU). O objetivo deste estudo foi comparar a taxa de incidência de fratura da prótese mandibular em dois grupos de pacientes reabilitados com prótese total convencional (PT) ou OMRIU. Foram incluídos 84 pacientes, sendo 51 do grupo PT, que receberam próteses convencionais superior e inferior, e 33 do grupo OMRIU, que receberam além das próteses convencionais, um implante do tipo hexágono externo (Titamax TI Cortical, Neodent, Brasil) e retentores do tipo bola/O'ring (Neodent, Curitiba, Brasil). A incorporação da matriz de retenção à prótese foi feita pelo método direto com resina autopolimerizável. Durante um período de acompanhamento de 12 meses foi registrada a ocorrência de fratura, região e motivo da fratura e a comparação entre grupos foi feita pelo teste de Fisher. As incidências de fratura nos grupos PT e OMRIU foram de 5,5% (n=3) e 12,1% (n=4), respectivamente ( $p=0,425$ ). Das 7 fraturas das próteses mandibulares, 3 ocorreram na região da linha média e 4 fora da linha média. A maior parte dos casos de fratura ocorreu por queda acidental.

*Conclui-se que a incidência de fratura da prótese inferior em pacientes reabilitados com PT ou OMRIU foi semelhante no acompanhamento de 12 meses.*

Apoio: CNPq - 457319/2013-5

**PI0418 Efeito da terapia cognitiva comportamental no tratamento da desordem temporomandibular**

Pinto HG\*, Martinez OER, Medina PF, Costa CA, Martins VRA, Cometti GF, Oliveira SSI, Maciel Júnior RV  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
 E-mail: henrique\_graca@outlook.com

A desordem temporomandibular (DTM) apresenta etiologia multifatorial. O sistema neuromuscular apresenta grande capacidade de adaptação, podendo estar associadas a problemas emocionais. Esse estudo teve como objetivo investigar o efeito da terapia cognitiva comportamental por meio de palestra nos pacientes com DTM. Esse estudo foi realizado na clínica de Dor, foram selecionado 14 pacientes; 7 controle e 7 grupo teste. Foram preenchidos os questionários RDC/TMD e em 2 tempos, antes e depois em um período de 12 semanas. O grupo teste obteve informação sobre os sinais e sintomas da DTM por meio de palestra antes e durante o tratamento. Já o grupo controle obteve apenas o tratamento para DTM sem palestra. A análise estatística foi realizada pelo teste Qui-quadrado. Desta forma, foi possível observar que os pacientes que obtiveram informação por meio de palestra, tiveram a dor relatada reduzida de 71% para 57% ( $P < 0,0456$ ).

*Conclui-se que houve redução da sintomatologia dolorosa no grupo teste para dor relatada do lado esquerdo.*

**PI0420 Avaliação dos parâmetros clínicos periodontais e peri-implantares em indivíduos com implantes osseointegrados**

Rodrigues JCB\*, Soares AF, Cardoso ITR, Rodrigues MN, Brito AQ, Silva RV, Lima UL, Ferraz MA  
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.  
E-mail: jcborges@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os parâmetros clínicos peri-implantares e periodontais em indivíduos reabilitados com implantes osseointegrados e seu dente homólogo, associando-os à sua condição periodontal/peri-implantar. Utilizou-se uma abordagem transversal, no qual os pacientes foram selecionados por meio de prontuários entre os anos de 2007 a 2016. Foram registrados no periograma os dados de profundidade de sondagem (PS), altura (AMC), espessura (EMC) de mucosa ceratinizada nos implantes e seus dentes contra laterais. Os dados foram tabulados, analisados e submetidos ao teste estatístico t de Student, com nível de significância de 5%. Ao avaliar o diagnóstico saúde/doença, observou-se valores muito semelhantes nos implantes/dentes (60,74%; 59,9%; 39,26% e 40,1% respectivamente). Em relação aos parâmetros clínicos, notou-se uma maior PS nos implantes, enquanto a AMC e EMC foram maiores nos dentes homólogos, dados estes, estatisticamente significativos.

*A diferença entre os parâmetros avaliados não foi determinante para estabelecer o diagnóstico de saúde/doença, apesar dos melhores valores terem sido encontrados nas regiões dentárias. Com o diagnóstico periodontal aferido foi possível avaliar o risco periodontal/peri-implantar e assim, submetê-los a acompanhamento periódico ou tratamento específico.*

**PI0421 Desempenho de munhões cone-morse: análise de elementos finitos**

Mattiello LL\*, Petris GP, Rinaldi I, Furini GP, Bittencourt ME, Miyagaki DC, Carli JP, Linden MSS  
Medicina Oral - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: laurenlouismattiello@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a magnitude e distribuição de tensões geradas nos implantes, munhões e coroas metalo-cerâmicas de primeiros molares inferiores usando Análise de Elementos Finitos. Modelos tridimensionais foram criados utilizando o *software computer-aided design SOLIDWORKS*. As análises foram executadas utilizando *software ANSYS*. Valores de tensão e deformação foram observados em dois distintos modelos virtuais: modelo 1 (M1 sólido) cone-morse e munhão sólido; e modelo 2 (M2 parafuso) cone-morse e munhão com parafuso passante. Carga (250 N) foi aplicada em um único ponto da superfície oclusal, em 15° em relação ao longo eixo do implante. Tensões de Von Mises foram registradas para ambos os grupos em quatro pontos: 1) parafuso retentor do munhão; 2) pescoço do munhão; 3) região óssea cervical; 4) pescoço do implante.

*O modelo M1 sólido apresentou maiores valores de tensão na área do parafuso retentor do munhão as tensões encontradas nos parafusos do modelo M2. Valores de deformação óssea cervical não excederam 105 µm para ambos modelos. Munhão com parafuso pode ser uma alternativa melhor que munhão sólido, para prevenir fratura ou perda do parafuso de retenção.*

**PI0422 Avaliação do processo de reparo em defeitos de calvária de ratos com o uso de membranas cortical bovina e de colágeno porcino**

Francati TM\*, Ramires GAD, Faverani LP, Okamoto R, Souza FA, Bassi APF, Danieleto CF  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: mf\_tamires@hotmail.com

O uso de membranas que auxiliem no processo de regeneração óssea guiada (ROG) é também uma vertente dos estudos de biomateriais compatíveis que auxiliam nesse processo de reparo. Foi avaliada e comparada por meio de estudo microscópico e histomorfométrico a ROG utilizando membranas de origens diferentes em defeitos críticos criados em calvária de ratos. Foram utilizados 96 ratos Albinus Wistar divididos em 4 grupos, sendo 6 animais para cada grupo: grupo controle somente com coágulo; grupo que recebeu a membrana cortical bovina (GGD) (Gen-Derm®); grupo da membrana cortical bovina mais espessa (GGF) (Gen-Derm Flex®); e grupo da membrana de colágeno porcino (Bio-Gide®). Seis animais de cada grupo foram sacrificados aos 7, 15, 30 e 60 dias. As análises histomorfométricas mostram que o grupo GGF possui um excelente comportamento biológico desde os tempos iniciais e foi possível verificar que essa membrana auxiliou o processo de ROG nos tempos finais de forma mais efetiva quando comparado com o grupo GGD. Em relação ao grupo controle positivo (Bio-Gide) teve um comportamento biológico muito próximo embora histometricamente o grupo controle positivo tenha uma quantidade de neoformação óssea maior nos tempos finais. Nos resultados imunohistoquímicos foi possível verificar que o grupo GGF tem nos tempos iniciais uma grande atividade osteoblástica corroborado pela alta atividade de osteopontina, sendo que nos tempos finais o que prevaleceu foi a osteocalcina, demonstrando uma maturação do tecido ósseo.

*Por tanto, concluímos que o grupo Gen-Derm Flex® apresentou bom comportamento biológico.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/12053-0**

**PI0423 Osseointegração de implantes com diferentes superfícies: estudo in vivo**

Beraldo JM\*, Vasconcellos LMR  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: ju\_mariano1@hotmail.com

Entre as técnicas de modificação de superfície existentes, a oxidação anódica, utilizando um processo eletroquímico, pode ser utilizada para depositar uma película de óxido sobre a superfície de titânio que visa alterar a composição química, morfológica e cristalina do óxido formado, aumentando a rugosidade da superfície. O objetivo desse estudo foi comparar a neoformação óssea na interface de implantes superfície usinada (controle), rugosa (comercial) e nanotexturizada submetida à anodização (experimental), por meio da  $\mu$ TC em tíbias de coelhos, bem como avaliar a morfologia das diferentes superfícies por microscopia de força atômica (AFM). Sessenta implantes de 8mm x 3,75mm foram divididos em 3 grupos: G1 CONTROLE (Usinado), G2 JATEADO (Rugoso), G3 ANODIZADO (Experimental): superfície usinada submetida à anodização com pulsátil (30 V, 0,6 A e 1000 Hz, por 4 horas). A instalação dos implantes foi realizada nas tíbias dos coelhos e após 4 semanas realizou-se análise por  $\mu$ CT. Na AFM observou-se contraste de superfície entre os diferentes implantes, sendo que no G1 haviam riscos inerentes a usinagem, no G2 havia textura em escala micrométrica e no G3 obteve-se uniformidade da superfície em escala nanométrica obtida pela anodização. Por  $\mu$ TC, G3 demonstrou maior volume ósseo e também maior proporção de volume ósseo sobre o volume total do que os outros grupos ( $p < 0,05$ ).

*Concluiu-se que o procedimento de anodização utilizado neste estudo afeta positivamente a morfologia do filme de TiO<sub>2</sub>, melhorando a osseointegração, permitindo sua utilização na clínica odontológica.*

**Apoio: CNPq - 34377/2015**

**PI0424 Condição peri-implantar de implantes dentários instalados em indivíduos fumantes**

Cordeiro J\*, Pascuini ERS, Ribeiro RA, Sani-Junior A, Penna LAP, Romito GA, Roman-Torres CVG  
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.  
E-mail: Julianacordeiro\_@hotmail.com

O indivíduo fumante pode apresentar diversas alterações nos tecidos periodontais, como a redução de fluxo sanguíneo, a alteração das respostas inflamatórias e imunológicas, o prejuízo na cicatrização tecidual. O objetivo do presente estudo observacional transversal foi avaliar a condição peri-implantar de indivíduos fumantes submetidos a instalação de implantes dentários. Foram avaliados 60 pacientes, portadores de implante tipo hexágono externo, unitário e em região anterior (13-23), instalados há 8 anos e divididos em dois grupos: fumantes (F) e não fumantes (NF). A média de idade foi de 46,34 anos para F e de 45,78 anos para NF. O exame clínico foi realizado por um único examinador previamente calibrado e foi observado os parâmetros de profundidade de sondagem (PS), índice de placa e sangramento, mobilidade e supuração. Exame radiográfico periapical foi realizado para verificação da altura óssea. Os resultados mostraram 2 implantes perdidos no grupo F e nenhum no grupo NF. Verificou-se diferença estatística para os seguintes parâmetros clínicos avaliados: PS onde foi observada média de 4,6mm para o grupo F e de 2,7mm para o grupo NF e para IP foi observada prevalência de 72% no grupo F e de 45% para o grupo NF. Sangramento a sondagem foi observado em 56% para o grupo F e de 48% para o grupo NF.

*Concluímos que em pacientes fumantes os implantes dentários avaliados apresentaram parâmetros clínicos peri-implantares e condições clínicas em piores condições do que em pacientes não fumantes.*

**PI0425 Nanopartículas de prata associadas ao hexametáfosfato de sódio fluoreto: síntese e quantificação de íons**

Jacometo WH\*, Delbem ACB, Amaral JG, Mendes-Gouvêa CC, Fernandes GL, Fernandes RA, Barbosa DB  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: whjacometo@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi sintetizar compostos contendo nanopartículas de prata (NP-Ag), hexametáfosfato de sódio (HMP) e fluoreto de sódio (F), caracterizá-lo e avaliar a quantidade de íons prata remanescente após a síntese. NP-Ag foram sintetizadas reduzindo-se nitrato de prata (1 ou 10%) por meio de borohidreto de sódio (NaBH<sub>4</sub>), na presença de F e HMP. As proporções molares entre eles foram: 0,62:1 (HMP/F) e 1:1,26 (Ag/NaBH<sub>4</sub>). Os nanocompostos obtidos foram caracterizados por microscopia eletrônica de varredura (MEV), difração de raios-X (DRX) e espectroscopia de absorção na região do Ultravioleta/Visível (UV/Vis). A presença de íons prata foi detectada e quantificada através de eletrodo íon-específico a fim de verificar a eficácia da síntese na redução da prata. As caracterizações mostraram formação de NP-Ag no composto e, especialmente na concentração de 10%, elas encontraram-se decorando a superfície do HMP. A porcentagem de redução dos íons prata foi superior a 98%, e as concentrações determinadas foram de 1.43 e 129.8 µg Ag/ml respectivamente para um total de Ag utilizado na reação de 1000 e 10000 µg Ag/ml.

*Houve formação NP-Ag e estas se associaram ao HMP, e a efetividade das reações foi demonstrada pela expressiva redução dos íons prata.*

**Apoio: FAPs - Fapesp. - 2016/17935-0**

**PI0426 Análise da morfologia do canal radicular de pré-molares inferiores por meio de tomografia computadorizada feixe cônico**

Barbosa JAP\*, Mazuquini AC, Lachimia BM, Iwaki LCV, Bomfim AML, Morais CAH, Pavan NNO, Endo MS  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: josipbarbosa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a anatomia dentária de pré-molares inferiores. Foram analisados 100 primeiros pré-molares inferiores (1°PMs) e 100 segundos pré-molares inferiores (2°PMs) em imagens de TCFC, nos cortes coronal e sagital quanto ao número de raízes, canais e a configuração de acordo com Vertucci. Aplicou-se o teste t-Student ( $p < 0,05$ ) para verificar possíveis associações entre as variáveis investigadas. A maioria dos 1°PMs apresentou uma raiz e um canal (62%) e 13% duas raízes e dois canais, por outro lado 92% dos 2°PMs apresentaram uma raiz e um canal. A configuração mais comum no gênero masculino e feminino, foi o tipo I (86,7% e 91,4%) seguido do tipo III (6,7% e 2,9%), respectivamente. Os canais radiculares do tipo I, II, III e V foram encontradas nos pré-molares inferiores, predominando do tipo I tanto nos 1°PMs (84%) quanto nos 2°PMs (96%). Houve uma associação estatisticamente significativa entre o número de raízes e o gênero masculino ( $1,13 \pm 0,34$ ) ( $P=0,041$ ), o qual apresentou mais raízes que o gênero feminino ( $1,05 \pm 0,21$ ).

Conclui-se que a TCFC possibilitou de maneira não invasiva e eficaz a análise da morfologia dos PMs. Os 1°PMs e os 2°PMs apresentaram uma específica configuração do canal radicular, e o número de raízes mostrou-se relacionado ao gênero.

**PI0427 Avaliação histológica e imuno-histoquímica do Hidróxido de Cálcio associado à Aloe vera em subcutâneo de ratos**

Leal CC\*, Cavalcante LC, Cavalcante IO, Carvalho CMRS  
Odontologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
E-mail: camilacoutleal@gmail.com

O trabalho objetivou avaliar a biocompatibilidade de uma pasta intracanal experimental de hidróxido de cálcio associado à Aloe vera em tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 45 animais, divididos em três grupos (hidróxido de cálcio P.A. com Aloe vera, ou água destilada ou clorexidina 2%) e com os diferentes tempos experimentais (07, 15 e 30 dias). Tubos de polietileno preenchidos com as pastas foram implantados no dorso dos animais. As peças implantadas foram removidas nos tempos determinados e cortes foram realizados para a análise histológica e imunohistoquímica. No tempo de 7 dias, o grupo controle apresentou exsudato rico em fibrina e com leve presença de células inflamatórias; o grupo clorexidina 2% demonstrou leve infiltrado inflamatório com neoformação vascular e fibroblastos; e, o grupo Aloe vera, grande quantidade de fibras colágenas. No tempo de 15 dias, o grupo controle apresentou leve formação de tecido de granulação; o grupo Aloe vera mostrou tecido conjuntivo com poucas células inflamatórias e fibras colágenas desorganizadas; e, o grupo clorexidina, moderado infiltrado inflamatório. Em 30 dias, o grupo controle apresentou tecido conjuntivo com pouco tecido de granulação, fibroblastos difusos e moderada presença de infiltrado inflamatório e os grupos Aloe vera e clorexidina mostraram rara presença de núcleos corados com anticorpo contra ki-67.

Concluiu-se que o Aloe vera apresenta propriedades antiinflamatórias que auxiliam o processo de reparo.

**PI0428 Efeito de substâncias antioxidantes na resistência de união de cimentos endodônticos**

Freitas VJ\*, Marcon J, Sordi JM, Linden MSS, Carli JP, Stiler M, Miyagaki DC  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: val\_jf15@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de um cimento a base de silicato de cálcio após diferentes protocolos de irrigação. As coroas de 80 dentes humanos unirradiculares foram cortadas e os canais instrumentados. Foram executados os protocolos de irrigação de acordo com os grupos experimentais (n=16): SF: soro fisiológico por 30 min; CHX: clorexidina 2% + EDTA 17% por 3 min; EDTA: NaOCl 5,25% por 30 min + EDTA 17% por 3 min; GSE: NaOCl 5,25% + extrato de uva 6,5% (GSE) por 5 min. TIO: NaOCl 5,25% + tiossulfato de sódio 5% por 10 min. Os grupos foram subdivididos de acordo com o cimento utilizado: AH Plus ou MTA Fillapex e obturados com a técnica de condensação lateral. Após 15 dias, armazenamento a 37°C, 100% umidade por 15 dias, as raízes foram seccionadas transversalmente e submetidas ao teste push out. Os dados foram submetidos ao teste de Holm-Sidak ( $\alpha=0,05$ ). O cimento AH Plus obteve os melhores resultados para todos os grupos experimentais, exceto para a CHX que não teve diferença estatisticamente significativa para os dois cimentos. Já para o MTA Fillapex todos os protocolos de irrigação obtiveram valores semelhantes ao grupo controle. CHX e o GSE interferiram negativamente na resistência de união quando utilizado AH Plus.

Pode-se concluir que o cimento AH Plus obteve melhores resultados de resistência de união quando comparado ao MTA Fillapex. Os antioxidantes testados não influenciaram positivamente nos valores.

**PI0429 Análise da composição química dos cimentos MTA-Angelus® branco e cinza e Portland CII-E, CII-F e CII-Z através de MEV acoplada a EDS**

Doriguetto PVT\*, Silva RCB, Leite APP, Carmo AMR, Leite ICG, Reis LG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: paulovictor\_doriguetto@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi analisar a composição química do cimento MTA-Angelus branco e cinza e dos cimentos Portland CII-E, CII-F e CII-Z. Para tanto, confeccionou-se cinco corpos de prova de cada material, os quais passaram por processo de metalização e, posteriormente, foram levados ao microscópio eletrônico de varredura (MEV) acoplado a aparelho de espectrometria de energia dispersiva (EDS). Os dados coletados foram submetidos a teste estatístico Kolmogorov-Smirnov para definir normalidade dos dados. Elementos químicos que apresentaram distribuição normal (média >5%) foram submetidos ao teste ANOVA, já os que mostraram distribuição assimétrica (média <5%) aplicou-se o teste Kruskal-Wallis. Quando da análise dos elementos químicos, foi observado para o MTA branco: O, Na, K, Mg, Al, Si, Ca e Bi, e para o MTA cinza: O, Mg, Al, Si, Ca, Bi, Fe e S. O CII-E apresentou: O, K, Mg, Al, Si, Ca, Fe, S e Mn; o CII-F: O, Na, K, Mg, Al, Si, Ca, Fe, Ba e S, e por fim, no CII-Z foi presente: O, K, Mg, Al, Si, Ca, Fe e S.

Frete ao exposto, pode-se concluir que apesar da grande similaridade existente entre MTA branco e cinza e os CP testados, especialmente entre o MTA cinza e o CII-Z, o CP é um cimento da construção civil, produzido em larga escala, possuidor de grande quantidade de impurezas, além de não apresentar o bismuto que confere radiopacidade ao MTA-Angelus.

**PI0430 Proliferação de células-tronco mediante aplicação de laser de baixa intensidade**

Farage IP\*, Resende LM, Carmo AMR, Campos CN, Leite APP, Martins VJM, Oliveira PY, Santos DN  
Cio - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: isabelofarage@hotmail.com

A utilização de células-tronco (CT), tanto embrionárias quanto adultas, devido ao potencial de regeneração de tecidos, tem sido objeto de interesse crescente em diferentes áreas para substituir modalidades terapêuticas convencionais. A polpa dental é uma excelente fonte de CT dentro da área odontológica. Neste estudo, avaliou-se a proliferação de células-tronco da polpa dentária (DPSCs) após aplicação de laser de baixa intensidade. A análise da proliferação de DPSCs cultivadas com DMEM e soro fetal bovino (SFB) a 10% foi realizada pelo ensaio de redução de MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio). Essas células foram irradiadas às 0 e 48 horas, com um laser Vermelho-InGaAlP (660nm, 30 Mw e 0,5 ou 1J/cm<sup>2</sup>) durante 16 ou 33 segundos. Para análise estatística foi utilizado o teste ANOVA com nível de significância 5% ( $p < 0,05$ ). Através do MTT foi possível observar que a menor dose de laser (0,5J/cm<sup>2</sup>) utilizada em aplicações às 0 e 48 horas obteve as melhores taxas de proliferação. Além disso, observou-se que o laser de baixa intensidade acelerou o processo de diferenciação osteogênica.

Ao analisar os resultados e considerando os parâmetros utilizados, podemos observar que o laser de baixa intensidade é uma ferramenta que favorece a proliferação de DPSCs. Finalmente, outros estudos devem ser realizados a fim de melhor definir os parâmetros para as aplicações de células-tronco.

**PI0431 Avaliação anatômica da região apical de molares inferiores humanos e variação, por meio de microCT**

Louzada VG\*, Leoni GB, Silva-Sousa AC, Honorato PSM, Silva-Sousa YTC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: victoria\_gabriela\_louzada@hotmail.com

O forame apical é o local por onde passa o feixe vaso-nervoso e considerado o limite de extensão para instrumentação endodôntica. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de microtomografia computadorizada (microCT), a anatomia da região apical externa de primeiros molares inferiores permanentes humanos em relação às características do forame apical. Molares inferiores permanentes humanos extraídos (n=157) foram escaneados em microCT SkyScan 1176 (Bruker-MicroCT, Kontich, Bélgica), reconstruídos e analisados com o auxílio dos softwares NRecon v.1.6.9.18 e CTvox v.1.14.4. A amostra estudada mostrou alta prevalência de raízes com bifurcação na região apical, principalmente na raiz mesial (41,7%). Na maioria dos dentes (62,7%), os forames apicais apresentaram-se localizados para-apicalmente, não coincidindo com o vértice da raiz. Ápices radiculares com a presença de dois ou mais forames ocorreram em grande parte da amostra (47,8%).

Pode-se concluir que a região de forame apical apresenta grande variação anatômica em molares humanos, principalmente nas raízes mesiais, e este achado precisa ser considerado para o sucesso da terapia endodôntica.

Apoio: FINEP



**PI0432 Ação antimicrobiana de duas pastas antibióticas por diferentes períodos sobre biofilme de *Enterococcus faecalis***

Calefi PHS\*, Zancan RF, Borges MMB, Canali LCF, Duque JA, Vivan RR, Andrade FB, Duarte MAH  
 Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
 E-mail: pedro.calefi@usp.br

Em casos de revascularização é preconizado o uso da pasta Triantibiótica. Porém, não há um protocolo definido quanto ao tempo do uso desta, sendo na maioria dos estudos usada por 7 dias. Além disto, um de seus componentes, a minociclina, leva a descoloração dentária. Neste estudo então, se testou a pasta Triantibiótica (metronidazol + ciprofloxacina e minociclina) e a mesma mistura substituindo a minociclina por doxiciclina. Para isto, blocos de dentina foram contaminados com *Enterococcus faecalis*, por um período de 21 dias para formação do biofilme. Após, estes foram colocados em direto contato com as pastas em questão por um período de 2, 4 e 7 dias. Imagens dos blocos de dentina foram então capturadas através de microscópio confocal, sendo a quantidade de células vivas mensurada através do programa bioimage. A melhor ação antimicrobiana se deu em 7 dias para a pasta Triantibiótica. Não houve diferença neste grupo nos períodos de 2 e 4 dias. Já a pasta com doxiciclina em 7 dias apresentou resultados similares a Triantibiótica em 4 dias.

*Concluímos que a substituição da minociclina pela doxiciclina não foi tão efetiva, porém proporcionou bons resultados, podendo ser uma alternativa em regiões estéticas.*

**PI0433 Viabilidade e resposta oxidativa de células odontoblastóides após contato com soluções de proantocianidina**

Motta TA\*, Basso FG, Cardoso LM, Anovazzi G, Soares DG, De-Souza-costa CA, Hebling J  
 Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
 E-mail: thaina.amotta@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar o efeito da aplicação direta da proantocianidina (PA) sobre a viabilidade e a resposta oxidativa de células odontoblastóides. Células MDPC-23 foram cultivadas em placas de 96 compartimentos (104 células/compartimento) em meio de cultura DMEM suplementado com solução antibiótica e 10% de soro fetal bovino (SFB). Para a análise da produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), as células foram inicialmente tratadas com uma sonda fluorescente, capaz de detectar a formação destes compostos. A seguir, as células foram expostas a uma solução com peróxido de hidrogênio a 3% por 30 min. Então, essa solução foi aspirada e substituída pelas soluções de PA nas concentrações 0, 1, 5 ou 10%, em meio de cultura livre de SFB. Essas soluções foram mantidas em contato com as células por 1 h. Seis (n=6) amostras foram analisadas para cada concentração. Em seguida, a formação das EROs foi detectada por fluorescência direta, e a análise da viabilidade foi realizada após 24 horas (ensaio de MTT). Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ( $\alpha=0,05$ ). A aplicação direta da PA, independente da concentração, não exerceu efeitos citotóxicos sobre as células MDPC-23, enquanto que a formação de EROs foi significativamente menor para as células expostas à PA em comparação ao controle positivo, ou seja, expostas somente ao peróxido de hidrogênio.

*Assim, a PA, nas diferentes concentrações testadas, não causou citotoxicidade às células odontoblastóides e promoveu uma modulação da resposta oxidativa dessas células.*

Apoio: PIBIC- Reitoria- UNESP - 38316

**PI0434 Sistemas WaveOne e Reciproc no preparo de canais mesiais de molares inferiores: Análise em microtomografia computadorizada**

Cruz MM\*, Bruno AMV, Alves FRF, Marceliano-Alves MFV  
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
 E-mail: marianacmorais@hotmail.com

O estudo foi realizado com o intuito de comparar o preparo de canais com diferentes sistemas por meio de microtomografia computadorizada (micro-CT). Dezesesseis raízes mesiais de molares inferiores classe IV de Vertucci foram selecionadas e avaliadas antes e após o preparo, por meio de micro-CT usando tamanho de voxel isotrópico de 17  $\mu$ m. Os canais foram preparados com os sistemas Reciproc R25 (n=16) e Waveone Primary (n=16) alternando o canal de acordo com instrumento na mesma raiz. Os canais foram reconstruídos e avaliados quanto ao aumento percentual de volume (mm<sup>3</sup>), área de superfície (mm<sup>2</sup>), structure model index (SMI) e área não preparada. Os dados foram analisados estatisticamente usando-se ANOVA e teste t para amostras pareadas ( $\alpha=5\%$ ). Nenhuma diferença estatística foi observada no aumento percentual (%) de volume, área de superfície e SMI em relação aos sistemas Reciproc R25 (127,14  $\pm$  62,18; 29,16  $\pm$  12,25; e 15,21  $\pm$  19,25; respectivamente), Waveone Primary (125,31  $\pm$  81,45; 31,69  $\pm$  26,58; 17,45  $\pm$  8,9; respectivamente) (p>0,05). Quanto a área não preparada, foi observado que os sistemas deixaram 39,98% e 37,45% para Reciproc e WaveOne, respectivamente (p>0,05).

*Os sistemas recíprocos Reciproc R25 e Waveone Primary foram equivalentes no preparo de canais mesiais de molares inferiores.*

**PI0435 Cultivo de células da papila apical sem soro: avaliação da qualidade das populações**

Wada MNT\*, Pelissari C, Trieveller M  
 Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
 E-mail: mariana.wada@usp.br

O uso terapêutico de células-tronco em humanos requer protocolos laboratoriais que garantam a segurança da aplicação. No cultivo celular é comum o uso de soro fetal bovino (SFB) como principal suplemento para o crescimento das células. Porém, a transferência de xenoproteínas imunogênicas pode comprometer a viabilidade do transplante das células em humanos. Este trabalho teve como objetivo investigar a possibilidade da eliminação do SFB no cultivo de células da papila apical por meio da caracterização das propriedades cinéticas dessas células quando cultivadas em meio sem soro, em comparação a populações cultivadas em meio com soro. Duas populações primárias de células da papila apical já estabelecidas foram cultivadas em dois meios de cultivo ( $\alpha$ -MEM e DMEM/F12) acrescidos ou não de SFB. Para avaliação da cinética celular foram realizados: ensaio de proliferação (MTS), curva de crescimento, ambos em três tempos (24, 48 e 72h), e avaliação da capacidade de formação de colônia. Tanto o ensaio de proliferação quanto a curva de crescimento revelaram que ambas as populações do estudo cresceram nos dois meios, entretanto o crescimento foi inferior quando o cultivo foi realizado sem a presença do soro. Houve um aumento constante da quantidade de células com o aumento do tempo de cultivo. Não houve formação de colônia quando os meios utilizados eram sem SFB.

*Há uma menor quantidade de células no cultivo em meio sem soro, entretanto há proliferação celular e as células são viáveis. O melhor meio para cultivo das células da papila apical foi o  $\alpha$ -MEM. A não formação de colônia pode comprometer resultados in vivo e deve ser mais investigada.*

Apoio: Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Odontologia (FFO-FUNDECTO)

**PI0436 Composição química e caracterização dos cristais da dentina radicular submetida a diferentes concentrações de hipoclorito de sódio**

Figueiredo RG\*, Andrade ACA, Nogueira BML, Silva LJM, Rothbarth CP  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
 E-mail: RAFAELAGFBIO@HOTMAIL.COM

O presente estudo avaliou, *in vitro*, o efeito da solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) em diferentes concentrações sobre a ultraestrutura, composição química e estrutura cristalina da dentina radicular. Foram utilizados 18 dentes humanos, irradiculares, seccionados longitudinalmente para obtenção de hemi-raízes, que foram distribuídas em quatro grupos experimentais: G1 Solução fisiológica; G2 NaOCl 1,0%; G3 NaOCl 2,5% e G4 NaOCl 5,25%. As hemi-raízes foram imersas nas soluções onde permaneceram por 30 min., com renovação a cada 10 min. Os espécimes foram analisados em microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de raios X por dispersão de energia (EDS) e difração de raios X (DRX). A análise dos elementos químicos, K, Mg, Ca, P e Ca/P, nos diferentes terços da dentina radicular, foi realizada pelo teste ANOVA com pós teste Tukey, considerando-se o nível de significância de 5%. As fotomicrografias obtidas a partir da MEV revelaram uma camada de esfregado cobrindo as paredes do canal radicular em G1 e G2; túbulos dentinários bem definidos e dentina intertubular preservada, lisa e plana em G3 e G4. Dos elementos analisados por EDS os maiores níveis de variação foram para o Ca e Mg. Os difratogramas gerados pela DRX revelaram picos característicos para os cristais de hidroxiapatita, em todos os espécimes analisados.

*Os resultados permitiram concluir que o aumento na concentração do NaOCl promoveu desobliteração dos túbulos dentinários e alterações na composição química da dentina sem, no entanto, alterar a estrutura cristalina.*

Apoio: Propesp/PIBIC UFPA

**PI0437 Avaliação da percepção de alunos de graduação em odontologia a respeito dos tratamentos endodônticos: manual e mecanizado**

Santos AMC\*, Magalhães BT, Cunha FAS, Saliba-Neto J, Resende LC, Rocha PD, Fernandes AM  
 Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.  
 E-mail: machadoalice95@gmail.com

Os instrumentos endodônticos de NiTi utilizados mecanicamente mostram-se como uma alternativa amplamente vantajosa em relação aos instrumentos de aço inox. No entanto, muitas escolas de Odontologia ainda não adotam essa inovação em seus currículos regulares. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de alunos de 7<sup>o</sup> e 8<sup>o</sup> períodos de odontologia do Centro Universitário Newton Paiva em Belo Horizonte MG, em relação aos tratamentos endodônticos manual (limas de aço inoxidável) e mecanizado (limas de NiTi). O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Humana (Protocolo n° 60206016.9.0000.5097) por meio da Plataforma Brasil. Vinte e um alunos do 7<sup>o</sup> e 8<sup>o</sup> períodos responderam a um questionário estruturado, com sete perguntas sobre os seguintes tópicos: percepções sobre o aprendizado, percepções sobre as características das técnicas, experiência na prática endodôntica e avaliação geral das técnicas pelos alunos. Foram elaborados índices para as opiniões dadas às perguntas e a frequência das respostas foi comparada entre as técnicas através do teste de Wilcoxon. Nível de significância foi de 95%. A maioria dos alunos considerou o tratamento endodôntico mecanizado mais rápido, mais fácil de aprender, produzindo melhores resultados e com menor nível de dificuldade encontrada durante a execução que o tratamento manual. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em todos esses parâmetros citados.

*Os alunos consultados consideraram a instrumentação mecanizada superior à manual sob quase todos os aspectos avaliados.*



**PI0438 Avaliação do conhecimento dos especialistas em Implantodontia e dos clínicos gerais quanto a manutenção do elemento dentário**

Mancilha MC\*, Galvão FT, Silva LF, Pereira AC, Frozoni M, Silva MAM, Zaia AA, Soares AJ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: Mateusmancilha95@gmail.com

O objetivo deste trabalho é avaliar o plano de tratamento proposto por clínicos gerais e por especialistas em Implantodontia em relação a decisão quanto a manutenção ou extração do elemento dentário. Foram submetidos 200 questionários a cirurgiões-dentistas da região Sudeste, durante o período de novembro de 2016 a fevereiro de 2017, contendo 10 perguntas objetivas relacionadas às opções e aos riscos dos tratamentos endodônticos ou com implantes osseointegrados. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram que 76 cirurgiões-dentistas responderam ao questionário, sendo a maioria do gênero feminino, clínicos gerais e com tempo de exercício profissional entre 0 a 5 anos. Verificou-se que os especialistas em implantodontia são mais preparados quanto a manutenção do elemento dentário, em indicar o tratamento endodôntico e na decisão de substituir por implante dentário, enquanto nos clínicos generalistas não houve uma homogeneidade em relação ao assunto ( $p < 0,05$ ).

*Foi concluído que cirurgiões-dentistas que atuam na clínica diária mostram dúvidas entre tratar um dente endodônticamente ou substituir por implante dentário e grande parte dos profissionais especialistas em Implantodontia estão mais seguros neste quesito, além disso, a maioria dos especialistas afirmam que o tratamento com implantes é menos dolorido, mais estético e sofre menos intervenções pós tratamento, enquanto os clínicos gerais demonstraram insegurança em indicar sobre estes quesitos.*

**PI0439 Estudo das propriedades físico-químicas de cimentos experimentais**

Guimarães JCA\*, Azuma MM, Jacinto RC, Sivieri-Araújo G, Dezan-Junior E, Gomes Filho JE, Cintra LTA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: jcordeiroag@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o escoamento, a radiopacidade, o pH e a liberação de íons cálcio dos cimentos experimentais SealAta e SealAta Plus, comparativamente aos cimentos Sealapex® e Pro-Root MTA®. Para o teste de radiopacidade, tubos de polietileno preenchidos contendo os materiais foram radiografados ( $n=6$ ). Para o teste de escoamento, placas de vidro sobrepostas com o material entre elas e um paquímetro foram utilizados (ISO 6876/2001). Para os testes de pH e liberação de íons cálcio, tubos de polietileno contendo os materiais foram imersos em água ultrapura. Depois de 3, 24, 72, 168 e 240 horas um medidor de pH e um espectrofotômetro de absorção atômica foram utilizados. Os resultados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ).

*O Seal Ata Plus apresentou maior radiopacidade, seguido pelo Seal Ata e Sealapex e, com menor radiopacidade, o ProRoot MTA® ( $p < 0,05$ ). Entretanto, todos os materiais atenderam às exigências da ISO. Quanto ao escoamento, o Sealapex® apresentou maior valor, seguido pelo SealAta, SealAta Plus e ProRoot MTA®, respectivamente ( $p < 0,05$ ). Por sua vez, o ProRoot MTA® foi o que apresentou maior pH no período de 240 horas, seguido pelo SealAta Plus, SealAta e Sealapex®, respectivamente ( $p < 0,05$ ). Além disso, o ProRoot MTA® foi o cimento que mais liberou íons cálcio, seguido pelo SealAta Plus e SealAta, e Sealapex®, respectivamente ( $p < 0,05$ ). Pode-se concluir que os cimentos SealAta e SealAta plus apresentaram resultados satisfatórios em relação a radiopacidade, escoamento, pH e liberação de íons cálcio.*

Apoio: FAPESP - 2015/18626-9

**PI0440 Avaliação da alteração da cor de dentes após a utilização de géis experimentais como medicação intracanal: estudo em longo prazo**

Mendes LO\*, Machado NES, Goldoni PR, Mori GG  
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
E-mail: loh.mendes@hotmail.com

Infecções endodônticas requerem o uso de medicação intracanal para uma efetiva redução dos microrganismos presentes, em especial os *Enterococcus faecalis*. Devido a incessante busca de medicamentos que apresentem essa característica, dois géis experimentais tem sido estudados. Estes contêm agentes antimicrobianos que quando associados mostraram-se efetivos frente ao *Enterococcus faecalis*. No entanto, devido a composição destes, existe a preocupação de manchamento dos dentes. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de manchamento de dentes após o uso dos géis experimentais por até 180 dias. Para isso, foram utilizados 30 dentes bovinos extraídos que foram limpos em cuba ultrassônica com EDTA 17% e divididos em 3 grupos de acordo com a medicação intracanal: grupo I: gel experimental I; grupo II gel experimental II; e grupo III: sem medicamento (controle negativo). A avaliação da alteração de cor foi feita utilizando um espectrofotômetro no dia 0 (antes da colocação do material), diariamente até o sétimo dia e nos tempos de 8, 15 e 60 e 180 dias após a remoção das medicações. Os valores obtidos foram comparados estatisticamente por meio de teste TUKEY com grau de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Observou-se que até 60 dias após a remoção da medicação, os dentes apresentaram-se sem alteração de cor; no entanto, em longo prazo (180 dias), o gel II promoveu o manchamento dos dentes, com diferença estatisticamente significante dos demais grupos ( $p < 0,05$ ).

*Concluiu-se que o gel experimental I não promove alteração de cor nos dentes após seu uso, ao contrário do gel II.*

Apoio: PROBIC/UNOESTE - 2977

**PI0441 Triagem fitoquímica e ação antimicrobiana de *Lycium barbarum* sobre micro-organismos associados a infecções bucais persistentes**

Santos CAO\*, Carvalho IHG, Macedo-Costa MR, Langassner SMZ, Lins RDAU  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: carlusodontio@gmail.com

Objetivou-se avaliar a ação antimicrobiana de *Lycium barbarum* sobre *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, bem como caracterizar seu perfil fitoquímico. Realizou-se Cromatografia em Camada Delgada (CCD), Concentração Inibitória Mínima, Concentração Inibitória Mínima de Aderência e Cinética bactericida e fungicida. A CCD foi determinada através de placas de sílica gel 60; tolueno:acetato de etila:ácido fórmico, acetato de etila: *n*-propanol:ácido acético:água como fases móveis; e para detecção usou-se KOH a 5%, Reagente Natural A 0,2 %, vanilina sulfúrica e reagente de Drangendorff. O controle positivo foi o digluconato de clorexidina a 0,12% e nistatina 100.000U.I. Ao nível de 5% de significância aplicou-se o teste t-Student ou de Mann Whitney ( $p < 0,05$ ). Análises por CCD evidenciaram a presença de ácidos fenólicos, cumarinas e flavonoides. *L. barbarum* apresentou atividade bacteriostática sobre *E. faecalis*, *P. aeruginosa* e *C. albicans*. O extrato apresentou desempenho médio superior ao controle positivo e estatisticamente significativo até a diluição 1:4 (125 mg/mL) e 1:16 (31,25 mg/mL) sobre *E. faecalis* e *P. aeruginosa*, respectivamente. *L. barbarum* não apresentou efeito bactericida e fungicida, mas apresentou efeito antiaderente até a diluição 1:32 (15,65 mg/mL) sobre *P. aeruginosa*.

*L. barbarum apresentou expressiva ação antimicrobiana sobre P. aeruginosa, porém são necessários testes que avaliem essa ação em biofilme a fim de permitir futura aplicabilidade clínica*

**PI0442 Atividade antimicrobiana de óleos essenciais contra espécies bacterianas iniciadoras do biofilme dental**

Paredes TMR\*, Feiria SNB, Joia F, Graziano TS, Höfling JF, Mattos Graner RO, Stipp RN  
Microbiologia e Imunologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: thaina\_marina@yahoo.com

O biofilme dental é iniciado por espécies comensais do gênero *Streptococcus* que se aderem à película adquirida e permitem a instalação de espécies colonizadoras tardias frequentemente relacionadas com o desenvolvimento de doenças. O objetivo desse estudo foi avaliar o poder antimicrobiano de óleos essenciais (OE) de origem vegetal contra cepas representativas das espécies colonizadoras primárias *S. mitis*, *S. sanguinis*, *S. oralis*, *S. salivarius* e *S. gordonii*. Para tanto, foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) nas diluições de 10 a 0,005 mg/mL e a concentração bactericida mínima (CBM) dos OEs extraídos a partir do tomilho, do cardamomo, do capim limão, da cássia, do orégano, do eucalipto da folha de canela, do tronco da canela, da cedra, da bétula, da menta piperita e da menta spicata. Os OEs de cardamomo, de eucalipto, de cedra e de bétula não apresentaram ação antimicrobiana relevante contra as espécies testadas. As espécies testadas apresentaram susceptibilidade (CIM) homogênea aos OEs. Os OEs de tomilho, de orégano, de cássia, de capim limão, de folha de canela, de tronco de canela, de menta piperita e de menta spicata apresentaram CIM iguais a 0,18 mg/mL, 0,36 mg/mL, 0,41 mg/mL, 0,7 mg/mL, 1,6 mg/mL, 0,8mg/mL, 1,4mg/mL e 5,93mg/mL respectivamente. O OE de canela demonstrou efeito bacteriostático, enquanto que os demais com atividade, efeito bactericida.

*O OEs de tomilho, orégano, cássia e capim limão possuem atividade antimicrobiana bactericida mesmo em baixas concentrações e a aplicação desses no controle do crescimento bacteriano pode ser considerada.*

Apoio: SAE

**PI0443 Atividade antifúngica de whiskers de quitosana sobre *Candida* spp**

Gomes LN\*, Almeida CL, Figueiredo RDA, Castro RD, Medeiros ES, Aquino SG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: laysnobrega@yahoo.com.br

O presente estudo teve por objetivo avaliar a atividade antifúngica de whiskers de quitosana sobre *Candida* spp envolvidas em infecções orais. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) sobre cepas de *Candida* spp. foram determinadas pela técnica da microdiluição e semeadura do subcultivo, respectivamente. A suspensão de whiskers de quitosana foi testada a uma concentração inicial de 5mg/ml, sendo a nistatina utilizada como controle positivo. Os testes para determinação da atividade antifúngica foram realizados para as cepas padrão de *C. albicans* ATCC 60193, *C. albicans* CBS 562, *C. krusei* ATCC 34135, *C. tropicalis* ATCC 750,C. *tropicalis* CBS 94 e *C. glabrata* ATCC 90030. Os whiskers de quitosana apresentaram potencial para inibir o crescimento das espécies: *C. krusei* (ATCC 34135), *C. tropicalis* (ATCC 750) e *C. tropicalis* (CBS 94), com as respectivas CIMs de 312,5 µg/ml, 156,25 µg/ml e 312,5 µg/ml, os valores se mantiveram para CFM. Não foi verificada ação antifúngica contras as demais espécies de *Candida* avaliadas.

*Assim, conclui-se que os whiskers de quitosana apresentaram atividade sobre espécies de C.krusei e C. tropicalis, comumente envolvidas em infecções presentes em indivíduos imunocomprometidos.*

**PI0444** Análise *in vitro* da atividade antimicrobiana do Timol e Carvacrol frente a *Candida Albicans*

Costa CC\*, Souza LTR, Oliveira MC, Gusmão ICCP  
Odontologia - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.  
E-mail: ceciliacorreiacosta@gmail.com

A *Candida Albicans* é um fungo com características de comensalidade e sua patogenicidade está atribuída a vários fatores como má higiene, que ocasiona várias estomatites oportunistas em cavidade bucal. É vasto o número de plantas que possuem em suas composições substâncias antimicrobianas, antifúngicas e antialérgicas. O Timol e o Carvacrol são encontrados em diversas espécies vegetais e possuem atividade antimicrobiana frente a microrganismos orais como *C. albicans*. Eles interferem na formação de biofilmes fúngicos, uma vez que inibem sua atividade metabólica por ação direta na membrana celular. Este estudo avaliou *in vitro* a CIM (concentração inibitória mínima) e CFM (concentração fungicida mínima) dos agentes já citados sobre cepa de *C. albicans* ATCC 10231 cujos resultados foram determinados através de testes de microdiluição em caldo Sabouraud Dextrose, sendo as drogas preparadas em Tween e o inóculo padronizado para corresponder a 0,5 da escala de McFarland (10<sup>6</sup> UFC/mL). A CIM e CFM dos dois agentes foram de 40 µg/mL. Os resultados enaltecem o poder antifúngico desses agentes e são promissores, pois poderão incentivar futuras pesquisas sobre os seus aspectos toxicológicos e farmacológicos.

Por fim, para a área odontológica é um estudo importante visto que substâncias como as pesquisadas podem ser incluídas em pastas, géis e soluções orais com objetivo de diminuir a presença de biofilmes orais fúngicos, que ainda são causadores de tantas patologias oportunistas.

Apoio: FAINOR

**PI0445** Efeito de peptídeos sintéticos sobre o processo de biomineralização dos cristais de hidroxiapatita

Ferro AC\*, Souza RCRO, Garrido SS, Machado MAAM, Giampaolo ET, Siqueira WL, Moffa EB  
Pós-graduação, Pesquisa e Extensão - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
E-mail: a.ferro1604@gmail.com

Dentre as proteínas identificadas na Película Adquirida do Esmalte, a Histatina-5 é conhecida por sua atividade antifúngica contra *C. albicans*. A Estaterina contém resíduos fosforesina em sua estrutura, e está relacionada com o processo de biomineralização da Hidroxiapatita (HA). Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito inibitório do dímero fosforilado da Histatina-5 sobre a formação dos cristais de HA e sobre a formação de biofilmes de *C. albicans*. Os peptídeos foram sintetizados pelo método da fase sólida e purificados por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Uma placa de microtitulação de 96 orifícios foi revestida com 80 µL dos peptídeos. Consecutivamente, foi realizada a formação dos cristais de HA seguindo o protocolo de Siqueira et. al., (2015). Para o ensaio de viabilidade, realizou-se diluição seriada dos peptídeos em contato com a *C. albicans*. Após o período de incubação, alíquotas foram semeadas em placas de cultura contendo meio Sabouraud Dextrose Agar e o número de UFC/mL foram calculados. O dímero fosforilado apresentou efeito inibitório amplificado em 20% comparado ao peptídeo convencional sobre a formação de cristais de HA. Quanto à viabilidade celular, a Histatina-5 e seu análogo fosforilado apresentaram efeito inibitório semelhante (p<0,05).

Portanto, além de inibir a precipitação de cálcio e fosfato, a Histatina-5 quando submetida à fosforilação apresenta forte potencial antimicrobiano. Este estudo pode contribuir para o desenvolvimento de peptídeos sintéticos para uso terapêutico contra cárie dental e doença periodontal.

Apoio: FAPs - Fapema - 01444/16

**PI0446** Cariogenicidade de açúcar com índice glicêmico inferior ao da sacarose

Rup AG\*, Hashizume LN, Maltz M, Damé-Teixeira N  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: ariegloulartrup@yahoo.com.br

Tem sido sugerido que o açúcar de coco traz benefício sistêmico por apresentar menores índices glicêmicos. Entretanto, não foram encontradas evidências em relação ao seu potencial cariogênico. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito *in vitro* do açúcar de coco comparado ao açúcar provenientes da cana de açúcar - demerara, mascavo e cristal- em duas importantes características cariogênicas de *Streptococcus mutans* (*S. Mutans* AU159)- adesão e acidogenicidade. Para avaliar o potencial acidogênico, alíquotas da cultura (18 horas) *S. mutans* foram ressuspensas numa solução tampão enriquecida com 5% dos respectivos açúcares e foram adicionados controles positivos e negativos (sacarose e solução salina respectivamente). A alteração do pH foi avaliada e medida pela área abaixo da curva (cm<sup>2</sup>). Para analisar a aderência microbiana na presença dos açúcares estudados, alíquotas de *S. mutans* foram transferidas para tubos de ensaio contendo BHI (Brain Heart infusion) suplementado com 0,5% de cada açúcar. As culturas foram incubadas (18 h, 37° C) e as porcentagens de aderência microbiana aos tubos de ensaio (não, fracamente e fortemente aderido) foram realizadas através das medições de OD (540nm). Não observou-se diferenças no potencial acidogênico e na aderência de *S. mutans* do açúcar de coco quando comparado aos açúcares de cana de açúcar.

O açúcar de coco apresenta cariogenicidade semelhante a derivados da cana de açúcar, não sendo indicado como substituto a sacarose no controle da atividade cariogênica.

**PI0447** Influência do tempo de aplicação de um infiltrante na redução da opacidade de lesões cariosas em esmalte

Carvalho GG\*, Pires AC, Sousa FB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: gabrielgarciacarvalho@gmail.com

Dados de volume infiltrado por líquidos no esmalte cariado indicam que longos tempos de aplicação são necessários para uma completa infiltração. O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que um longo tempo de aplicação de infiltrante resinoso de cárie resulta num melhor desfecho estético do que o tempo recomendado pelo protocolo do fabricante. Vinte terceiros molares com lesões proximais de mancha branca não cavitárias inativas de esmalte foram selecionados por examinadores calibrados (Kappa = 0,87) e divididos em dois grupos com similares tamanhos de área superficial de lesão: aplicação do infiltrante (Icon) pelo protocolo do fabricante (duas aplicações: 3 min e 1 min; grupo controle; n = 10) e uma única aplicação do infiltrante por 30 min (grupo experimental; n = 10). A opacidade do esmalte foi avaliada por um examinador calibrado (coeficiente de correlação intraclass = 0.9) através de microscopia de fluorescência, antes e após a infiltração. A redução da opacidade do esmalte foi maior no grupo experimental (40,0% ± 18,5%) do que no grupo controle (18,6% ± 14,9%) (p = 0.0105; teste T unicaudal; magnitude de efeito G de Hedge de 1,28, intervalo de confiança 95% de 0,41/2,13; poder de 86%).

Em conclusão, o tempo de aplicação de 30 min resultou em um melhor desfecho estético em lesões cariosas não cavitárias proximais de esmalte do que o tempo do protocolo recomendado pelo fabricante. A alta magnitude de efeito pode estimular pacientes a aceitarem o tempo de aplicação de 30 min da resina infiltrante.

**PI0448** Efeito antimicrobiano de cimento de ionômero de vidro modificado com própolis vermelha brasileira

Vieira-Silva HK\*, Aouada LF, Angelieri F, Alencar SM, Rosalen PL, Pacheco RR, Roscoe MG, Bueno-Silva B  
UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
E-mail: helenkarine.v@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de cimento de ionômero de vidro (CIV) modificado por diferentes concentrações de própolis vermelha brasileira. Inicialmente foram investigadas 3 concentrações de própolis (n=5): G1 - grupo controle (Ketac Cem Glass Ionomer Cement, 3M ESPE, EUA), G2 - espécime experimental com adição de extrato etanólico de própolis vermelha (EEPV) a 3,25 mg/mL, G3 - espécime experimental com adição de EEPV 6,5 mg/mL e G4 - espécime experimental com adição de EEPV 9,75 mg/mL. A atividade antimicrobiana foi avaliada por meio da determinação da concentração inibitória mínima sobre *Streptococcus mutans* de acordo com CLSI 2012. Os resultados foram submetidos a análise da variância (ANOVA), seguida do teste de Tukey (p<0.05). Todos os grupos experimentais apresentaram atividade antimicrobiana ao inibir mais de 95 % do crescimento de *S. mutans*, não havendo diferença estatística entre os grupos (p>0.05).

A adição do EEPV ao CIV não alterou as propriedades antimicrobianas deste material odontológico. Estudos futuros deverão aumentar a concentração de própolis utilizada e/ou avaliar se com o tempo, a adição de EEPV melhora a propriedade antimicrobiana do CIV.

**PI0449** Análise fitoquímica do extrato bruto das folhas de *Syzygium cumini* (L.) Skeels

Figueiredo TRM\*, Cartaxo Furtado NAO, Sampaio TPD, Figueirêdo Júnior EC, Melo WOS, Gomes DQC, Alves HS, Pereira JV  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: taynaribeirof@hotmail.com

O objetivo do estudo foi caracterizar quimicamente o extrato bruto hidroalcoólico das folhas de *Syzygium cumini* (L.) Skeels quanto ao teor de flavonóides totais, polifenóis totais, taninos condensados e saponinas. A triagem fitoquímica foi realizada por meio da determinação do teor desses compostos mediante quantificação dos marcadores fitoquímicos específicos por métodos espectroscópicos. Flavonóides totais, polifenóis totais, taninos e saponinas foram quantificados, respectivamente, utilizando como padrões quercetina, ácido gálico, catequina e diosgenina. O teor dos compostos foram expressos em miligramas de equivalente dos padrões de referência por gramas do extrato. Os testes foram realizados em triplicatas. Os resultados foram expressos por meio da média ± desvio padrão e expressos em equivalentes de miligramas dos marcadores. As análises mostraram a presença de 23,04 ± (3,02) mg/g flavonóides totais; 100,10 ± (39,97) mg/g polifenóis; 54,26 ± (0,39) mg/g taninos condensados e 820,35 ± (225,38) mg/g saponinas, revelando predominância de polifenóis e saponinas.

Desse modo, uma vez que esses compostos apresentam efeitos biológicos, a exemplo de atividade antimicrobiana, e levando-se em consideração que as saponinas são possivelmente os compostos ativos no *S. cumini*, pode-se concluir que a presença desses compostos evidencia a possibilidade de esse extrato possuir atividade antifúngica, portanto, deve ser melhor investigado, inclusive como potencial candidato alternativo para o tratamento de infecções causadas por fungos do gênero *Candida*.

Apoio: CNPq - 308644/2011-5

**PI0450 Avaliação da formação de biofilme de *Actinomyces naeslundii* em discos de titânio com micro e nanotopografia: estudo in vitro**

Chan DCH\*, Araujo MKT, Graziano TS, Sugiy MM, Schwartz Filho HO, Cogo-Müller K  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: danielchan97@hotmail.com

O objetivo do presente foi avaliar a influência da nanotopografia de superfícies de titânio na adesão microbiana in vitro. Discos de titânio (Ti) foram especialmente produzidos e submetidos a diferentes métodos para a obtenção de superfícies: usinada (A), micro (B) e nanotopografia (C). Para a avaliação da formação inicial de biofilme, discos de Ti com película adquirida formada por saliva humana foram colocados verticalmente em placas de 24 poços contendo meio BHI modificado e *A. naeslundii*, incubando-se por 24 h à 37 °C em 5% de CO<sub>2</sub>. Após esse período, a adesão foi avaliada por contagem de colônias e por análise de polissacarídeos de matriz extracelular. Os dados foram comparados utilizando ANOVA e Tukey. Em todos os grupos experimentais houve adesão bacteriana, porém, com pouca formação de polissacarídeos de matriz extracelular. Os valores de média e desvio padrão para a contagem de colônias foram (em ufc/mL): A -1,57x10<sup>7</sup> (±3,49x10<sup>6</sup>), B - 1,95x10<sup>7</sup> (3,14x10<sup>6</sup>) e C - 1,55x10<sup>7</sup> (±3,39x10<sup>6</sup>). Não houve diferença entre os grupos tanto na quantificação celular do biofilme quanto na quantificação dos polissacarídeos (p>0,05).

Dessa forma, concluímos que a micro e a nanotopografia não alteram a adesão de *A. naeslundii* em relação à superfície usinada.

Apoio: CNPq - 443837/2014-7

**PI0452 Análise morfológica da biocompatibilidade de cimentos ionoméricos de reação ácido-base modificados por cloreto de cetilpiridínio**

Martins RR\*, Silva KG, Santos A, Pithon MM, Carvalho FG, Carlo HL, Alves PM, Santos RL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: rubiarogel@gmail.com

Este estudo teve como foco testar a hipótese nula de que não existe diferença entre a biocompatibilidade de cimento ortodôntico modificado por cloreto de cetilpiridínio (CPC) em diferentes concentrações. Foram utilizados 60 ratos Wistar machos, distribuídos em 5 grupos (n=12), sendo: Grupo C (controle, tubo de polietileno), Grupo PR (Cimento de ionômero de vidro convencional, Precedent) e Grupos PC1, PC2 e PC3 (Precedent, modificado com 1%, 2% e 3% de CPC, respectivamente). Os animais foram sacrificados após 7, 15 e 30 dias e os tecidos analisados em microscopia óptica, quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes, fibroblastos jovens e fibras colágenas. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). Intenso infiltrado inflamatório foi demonstrado no Grupo PC3, com diferença significativa entre os Grupos Controle e PC3 nos tempos de 7 (P=0,004) e 15 dias (P=0,011), e com 30 dias houve diferença estatística entre o Grupo Controle com os Grupos PC2 e PC3 (P=0,023). Para o tecido de granulação, houve diferença significativa entre os Grupos Controle e PC3 nos tempos de 7 (P=0,007), 15 (P=0,037) e 30 dias (P=0,003). Com relação as quantidade de fibras colágenas, houve diferença significativa entre o Grupo PC3 com os Grupos Controle e PR no período de tempo de 30 dias (P=0,011).

A hipótese nula foi parcialmente aceita. Precedent modificado com CPC a 3% influenciou mais no processo inflamatório, tecido de granulação e quantidade de fibras colágenas que as concentrações de 1% e 2%.

**PI0453 Perfil dos orientadores de bolsistas de Iniciação Científica da Faculdade de Odontologia da UFMG na última década**

Freitas GA\*, Zarzar PMPA, Paiva SM, Pordeus IA, Ferreira FM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: gabrielle-amaral@hotmail.com

Este estudo objetivou traçar o perfil dos orientadores de Iniciação Científica (IC) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FOUFMG) nos últimos 10 anos. Foi feita uma avaliação da formação, da carreira e da experiência de orientações na pós-graduação (PG) e na graduação dos professores da instituição que orientaram alunos da graduação como bolsistas do Programa de IC de 2006 a 2016, com base em informações dos currículos cadastrados na plataforma Lattes do CNPq. A produção intelectual dos docentes foi analisada (quanti e qualitativamente, Qualis 2015). Pouco mais de 15% (n=44) do total de professores da FOUFG, com formações, tempo de titulação e níveis de carreira diversos, alocados nos 4 departamentos, orientaram bolsistas de IC no período; dos quais 18 têm orientações em andamento. Quase 90% destes apresentam vínculo com Programa de PG. As áreas responsáveis pelo maior número de bolsas vigentes são Odontopediatria, Clínica Odontológica, Saúde Coletiva e Pato/Estomatologia. O número de orientações de IC concluídas e em andamento por orientador apresentou correlação positiva e significativa (r, p<0,05) com a produção científica qualificada (≥ B3) e com o número de orientações de PG *stricto sensu*, mas não esteve correlacionada a outras produções e orientações.

Embora o perfil de orientadores de IC na última década tenha sido diversificado, é possível identificar algumas particularidades e, sobretudo, detectar que a participação no Programa de IC é pequena diante do total de docentes com titulação e capacidade de orientação e do número de alunos da FOUFG.

**PI0454 Análise dos fatores que motivam pacientes jovens e adultos a buscarem tratamento ortodôntico**

Fanderuff M\*, Moresca RC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
E-mail: marinofanderuff@hotmail.com

As máis oclusões apresentam alta prevalência na população brasileira e causam grande impacto funcional e psicossocial, sendo consideradas um problema de saúde pública. A satisfação do paciente com os resultados do tratamento ortodôntico está diretamente relacionada à compreensão dos fatores que o motivaram na busca pelo tratamento. O objetivo do presente estudo foi conhecer os motivos que levam pacientes jovens e adultos a buscarem pelo tratamento ortodôntico. Foram selecionados 60 participantes, de ambos os gêneros, com idades entre 14 e 18 anos (grupo de jovens) e de 30 a 55 anos (grupo de adultos), divididos igualmente entre os grupos. Os dados foram coletados mediante a aplicação de dois questionários distintos (um aos jovens e um aos adultos), sendo os resultados tabulados e comparados através de estatística descritiva. As variáveis quantitativas foram analisadas através do teste t de Student para amostras independentes, sendo adotado o nível de significância de 5% (p<0,005). A correção de problemas dentários foi o fator motivador mais apontado pelos jovens (55%) e pelos adultos (45%). Como fator desmotivador para se submeter ao tratamento ortodôntico, 28% dos adultos mencionaram a possibilidade de longa duração do tratamento.

A principal motivação na busca por tratamento ortodôntico, tanto por jovens como por adultos, foram os fatores relacionados com a estética dentária e do sorriso. De modo geral, os pacientes estudados não estiveram dispostos a pagar custos adicionais para reduzir o tempo de tratamento ou para torná-lo mais estético.

**PI0455 Efeito da corticotomia na remodelação óssea ortodôntica**

Silva LB\*, Zaniboni E, Bagne L, Mendes MF, Esquisatto MAM, Andrade TAM, Santamaria Júnior M, Mendonça FAS  
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: ali\_leandro@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficácia da corticotomia na remodelação óssea durante movimentação ortodôntica. Utilizou-se 30 ratos Wistar, com 90 dias e peso médio de 300g divididos em 2 grupos (n=5), submetidos movimentação ortodôntica (A) e movimentação ortodôntica com corticotomia (B). Na corticotomia utilizou-se broca tronco cônica 1801 HL diamantada de baixa rotação com irrigação de soro fisiológico, para produzir lesão óssea cortical ao redor do molar movimentado. Os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Uso Animal (parecer 020/2015). Os valores foram avaliados pela média e desvio-padrão e comparados por ANOVA com pós-teste de Tukey - significância de 5%. As amostras foram retiradas da maxila no 7<sup>o</sup>, 14<sup>o</sup> e 21<sup>o</sup> dia. Os resultados dos grupos A e B foram similares no último período (21<sup>o</sup> dia) quanto a quantificação (n/10<sup>4</sup> μm<sup>2</sup>) do infiltrado inflamatório (A: 16,2 ± 2,8 - B: 16,5 ± 2,6) e fibroblastos (A: 28,5 ± 2,9 - B: 29,2 ± 2,7); por outro lado no mesmo período observou-se aumento de vasos neoformados (A: 4,3 ± 0,7 - B: 5,2 ± 1,1) e osteoclastos (A: 4,9 ± 1,1 - B: 6,1 ± 0,7). Na quantificação das fibras colágenas birrefringentes (% de área) observou-se aumento nas amostras dos animais submetidos à corticotomia (B) (A: 25,4 ± 2,1 - B: 40,2 ± 3,2).

Os resultados observados na morfometria indicaram que a movimentação ortodôntica combinada com a técnica de corticotomia apresentou respostas positivas, uma vez que favoreceu a angiogênese e a osteoclastose. Portanto, a corticotomia pode ser indicada para favorecer a remodelação óssea no tratamento ortodôntico.

Apoio: Fundação Hermínio Ometto - UNIARARAS - 317

**PI0456 Biofilme de *Candida albicans* em braquete autoligado, convencional metálico e cerâmico**

Silva PM\*, Jórias RP, Pereira CA, Silva TO, Jorge AOC, Rode SM, Diniz PA, Barros PP  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: priscimary@hotmail.com

Esse trabalho verificou a aderência de biofilme de *C. albicans* na superfície de dispositivos ortodônticos. A amostra foi composta por 300 braquetes metálicos convencionais, cerâmicos e autoligados com fios de níquel-titânio (NiTi) e de aço inoxidável (NiCr) nos calibres .014", .018", .018"x.025" e ligaduras elásticas ou metálicas, formando 30 grupos (n=10). Os braquetes, fios e ligaduras foram unidos, esterilizados, e colocados em placas de cultura de células de 24 poços, contaminados com 100 μL da suspensão padronizada por células de *C. albicans* (106 células/mL), e incubados a 37°C por 48h. O biofilme formado foi despreendido por agitador ultrassônico, diluições decimais foram obtidas da suspensão do biofilme, foram semeadas em placas com ágar Sabouraud Dextrose e incubadas. Os números de unidades de formação de colônia (UFC/mL) em logaritmo de base 10 (Log10) foram analisados estatisticamente (ANOVA, teste de Tukey, p<0,05). Também foi realizada a microscopia eletrônica de varredura (MEV) antes e após a formação de biofilme. Observou-se que o braquete metálico apresentou uma redução significativa (p<0,001) de biofilme em relação ao braquete cerâmico e autoligado com valores de UFC/mL de 4,92±0,44, 5,25±0,27, 5,27±0,20, respectivamente. Houve redução significativa de biofilme no fio NiTi .018"x.025" (p<0,001) e também quando utilizada ligadura elástica ao invés de metálica em braquete metálico convencional com fio de NiCr.

Braquetes metálicos, fio de NiCr e ligadura elástica promovem menor acúmulo de biofilme de *Candida Albicans*

**PI0457 Avaliação da etiologia, local de ocorrência do acidente e necessidade de tratamento devido ao traumatismo dentário**

Araújo CMP\*, Paiva HN, Fonseca JFB, Silva TTV, Galo R, Silva CJP, Zarzar PMPA, Paiva PCP  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
 E-mail: cibellymara\_araujo@yahoo.com.br

Indivíduos acometidos por traumatismo dentário podem apresentar numerosas alterações, como: perda de estrutura dentária, sensibilidade, mobilidade, reabsorções radiculares, alteração na coloração e necrose pulpar. O presente estudo teve como objetivo identificar etiologia, local de ocorrência e necessidade de tratamento restaurador devido ao traumatismo dentário em escolares de 12 anos de idade. Amostra representativa foi selecionada aleatoriamente nas escolas públicas e particulares da cidade de Diamantina, totalizando 633 participantes. Adotou a classificação de Andreason para diagnosticar o traumatismo dentário. A etiologia e local do acidente foram abordados por questionário semi-estruturado. Foram realizadas análises de frequência e teste de associação ( $p < 0,05$ ). Observou a presença de 226 dentes traumatizados em 176 escolares (29,9%). A principal etiologia foi queda (65%), ocorrida na rua (37%). Necessidade de tratamento estava presente em 49% dos escolares. Não houve associação estatisticamente significativa entre o sexo masculino ( $p = 0,214$ ), tipo de escola ( $p = 0,130$ ), renda familiar ( $p = 0,262$ ), escolaridade materna ( $p = 0,777$ ), controle materno ( $p = 0,350$ ) e a necessidade de tratamento odontológico.

*A escassez de tratamento foi elevada destacando a necessidade de desenvolvimento de programas para direcionada à esta demanda.*

Apoio: FAPEMIG

**PI0458 Avaliação da influência das mal oclusões na qualidade de vida em crianças de 6 a 9 anos**

Andrade ACA\*, Brandão AMM, Brandão GAM, Figueiredo RG  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
 E-mail: carla.aandrade@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência das mal oclusões na população infantil, especificamente na faixa etária de 6 a 9 anos. Bem como avaliar as relações entre mal oclusões e hábitos bucais e suas influências na qualidade de vida da população em questão. O presente estudo é do tipo observacional, epidemiológico e transversal cujo método de abordagem foi indutivo e a técnica de pesquisa, a observação direta. Seguindo os critérios de inclusão: crianças de 6 a 9 anos, estudantes do 1º, 2º e 3º ano da instituição Núcleo Pedagógico Integrado (NPI/UFGA). E os critérios de exclusão: a não assinatura da autorização e o não preenchimento do questionário. A amostra foi composta de 88 crianças, as mal oclusões estavam presentes em 70,45% destas. Apenas 9,09% da amostra tiveram a percepção de alterações faciais. Ao investigar a relação entre as condições de mal oclusão associada a hábitos foram encontrados que 27,27% apresentavam mal oclusão do tipo sagital, 28,40% do tipo vertical e 7,95% mordida cruzada posterior, associados ao hábito deletério. Com relação ao impacto na qualidade de vida 27,27% das crianças com mal oclusão do tipo sagital foram descritas como impacto presente, e na relação vertical 29,54% e apenas 6,81% na mordida cruzada posterior.

*Portanto conclui-se que 70,45% da amostra possui maloclusões; na relação sagital a maloclusão mais comum foi trespasse aumentado e na relação vertical o mais comum foi mordida profunda. O número de crianças com impacto na qualidade de vida foi considerado alto. A correlação das mal oclusões e impacto presente na qualidade de vida também é alta, sendo maior nas relações verticais.*

**PI0459 Avaliação de duas técnicas de obturação de dentes deciduos manufacturados, por meio da Tomografia computadorizada de feixe cônico**

Brito AQ\*, Carvalho MT, Coelho PM, Reis ML, Rodrigues JCB, Rodrigues MN, Amorim LA, Pinto IC  
 Odontologia - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.  
 E-mail: andreza.odonto@hotmail.com

Este estudo tem o objetivo de avaliar a qualidade do preenchimento dos condutos radiculares na obturação mecânica e manual de dentes deciduos manufacturados por meio da Tomografia computadorizada de feixe cônico. A amostra foi dividida em três grupos distintos: G1 (Score), que foi utilizado como calibração dos avaliadores, G2 (obturação por lima) e G3 (obturação por lântulo), contendo 5 espécimes G1 e os grupos G2 e G3 15 cada. Todos os dentes foram instrumentados com a técnica crown-down com movimentos recíprocos e foram obturados utilizando pasta a Guedes-Pinto, seguindo rigorosamente a proporção proposta por Mello-Moura, que foram inseridas no conduto radicular por duas formas distintas: Lima k-file #25 (Maillefer Instruments, Ballaigues, Suíça) e broca lântulo #25 (Maillefer Instruments, Ballaigues, Suíça). Logo após, as 35 imagens tomográficas das duas técnicas de obturação foram avaliadas por dois radiologistas altamente calibrados que desconhecia a amostra, cuja avaliação inter-examinador foi utilizado o teste Kappa, para avaliar diferença entre os grupos o teste Mann-whitney, e para comparar as duas técnicas com relação à quantidade de presença / ausência de vazios foi utilizado a variável cardinal T de Student, estabelecendo o nível de significância em 5%.

*Houve diferenças estatisticamente relevantes entre os instrumentos manuais e rotatórios em levar o material obturador para os condutos radiculares em dentes deciduos.*

**PI0460 Estudo clínico: Diagnóstico de lesão de cárie interproximal com DIAGNOpen e radiografia bitewing digital em dentes deciduos**

Calabrio IRO\*, Souza LA, Cancio V, Tostes MA  
 Mestrado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
 E-mail: rafael-calabrio@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo avaliar o diagnóstico de lesão de cárie interproximal em molares deciduos com fluorescência a laser (LFpen) e radiografia BiteWing (BW) em um estudo clínico. Foram analisadas, cento e noventa e cinco superfícies interproximais de primeiros e segundos molares deciduos, em pacientes de risco e/ou atividade de cárie. Foram excluídas superfícies com lesões extensas ou com ruptura da crista marginal. As superfícies foram avaliadas por exame visual (ICDAS-II), radiografia BW e LFpen. O exame clínico após separação foi usado como padrão de referência. Foram calculados: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo. Considerando lesão de mancha branca e cavitação, os métodos BW e LFpen mostraram maior especificidade e baixa sensibilidade. O LFpen apresentou mais acurácia quando a cavitação foi considerada ( $p < 0,05$ ). A correlação entre o diagnóstico da superfície e a condição (referência) para LFpen e BW foi  $R_s = 0,47$ ; 95% CI;  $P < 0,001$  e  $R_s = 0,73$ ; 95% CI;  $P < 0,001$ , respectivamente.

*Os métodos de BW e LFpen não foram efetivos em detectar lesões cavitadas em superfícies interproximais de dentes deciduos. Em pacientes de alto risco, o diagnóstico de cárie com BW e LFpen pode indicar quais superfícies devem ser indicadas para exame visual com separação. Na ausência da radiografia BW e LFpen outros parâmetros clínicos devem ser pesquisados.*

**PI0461 Ocorrência de traumatismos em dentes deciduos anteriores e sequelas nos sucessores: 10 anos de acompanhamento**

Amorim CS\*, Costa MP, Andrade MRT, Moliterno LFM, Marsillac MWS, Campos V  
 Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
 E-mail: camilamamorim@gmail.com

Este estudo retrospectivo teve como objetivo fazer uma análise descritiva da frequência dos traumatismos dentoalveolares nos dentes deciduos anteriores, verificando: a faixa etária mais acometida; os locais e causas relacionadas; os tipos de lesões e sequelas mais frequentes nos dentes deciduos e nos seus sucessores, e ainda, verificar a presença de associação entre o tipo de tecido afetado no dente decíduo e a presença de sequela nos sucessores. Foram analisados prontuários de crianças atendidas entre março de 2006 e março de 2016, na Clínica de Traumatologia Dentária, da disciplina de Odontopediatria, da FOUERJ. Os dados foram armazenados em banco de dados e analisados pelo programa SPSS (17.0). Os resultados mostraram que 483 (39,3%) crianças tiveram 815 dentes deciduos anteriores traumatizados, sendo a faixa etária de 1 a 4 anos de idade a mais afetada. O local mais frequente foi a própria casa (71,0%), tendo como causa principal as quedas (83,2%). A fratura de esmalte (43,3%) e a luxação intrusiva (39,8%) foram os tipos de traumatismos mais frequentes. As sequelas mais frequentes foram a perda prematura (32,5%) nos dentes deciduos e a alteração de cor da coroa (30,4%) nos dentes permanentes.

*Os resultados mostraram que os traumatismos dentoalveolares ocorreram com maior frequência em crianças com 1 a 4 anos, devido a quedas em casa, sendo observadas com maior frequência fraturas de esmalte e luxações intrusivas. As crianças que tiveram lesões no tecido periodontal apresentaram maior frequência de sequelas nos dentes sucessores.*

**PI0462 Associação de hábitos não-nutritivos com mordida aberta anterior**

Vogel MT\*, Boff MA, Spessato D, Silva PA, Soldin LP, Pavinato LCB, Pinto GS  
 Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.  
 E-mail: mayarinha\_vogel@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi verificar a prevalência de hábitos não nutritivos e a associação com mordida aberta anterior. Foi realizado um recorte de estudo longitudinal retrospectivo com base nas informações obtidas a partir da revisão dos prontuários. A população elegível constituiu-se de crianças de 3 a 12 anos que apresentavam dentição decídua, mista ou permanente, atendidas na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Foram revisados 328 prontuários. A média de idade das crianças foi de 8,4 anos ( $DP = 2,8$ ). Dentre os motivos que levaram as crianças à consulta cárie foi o mais prevalente (26,8%). Meninos compreenderam 49,4% dos prontuários revisados. A maioria tanto das mães (50,9%) quanto dos pais (55,8%) apresentou escolaridade menor de 8 anos de estudo. A renda de 66,5% das famílias foi menor do que 2 salários mínimos. Com relação ao tempo de amamentação, 46,9% foram amamentadas até os seis meses de idade. No que se refere à sucção digital a maioria das crianças não realizou (72,9%) enquanto que 59,8% das crianças fizeram uso de chupeta e 78,4% fizeram uso de mamadeira. De acordo com os prontuários revisados 49,1% das crianças apresentavam mordida aberta anterior. Foi observada associação estatisticamente significativa entre mordida aberta anterior e o tempo de amamentação, uso de chupeta e de mamadeira ( $p = 0,01$ ,  $p < 0,001$ ,  $p = 0,01$  respectivamente).

*Os achados desse estudos sugerem que o pouco tempo de amamentação, o uso da chupeta e de mamadeira são potenciais fatores de risco para mordida aberta anterior.*



**PI0463 Implantação do teste da lingüinha em recém nascido na maternidade estadual de Caieiras-SP**

Almeida KR\*, Takei VLF, Leal TP, Kubo H, Adriano AS, Navarro RS, Ortolani CLF  
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: kleberfono12@globo.com

Alterações de frênulos podem acarretar dificuldades nas funções de sucção, mastigação, deglutição e fala. O "Teste da Lingüinha" foi proposto e aprovado sob Lei Federal nº 13.002, em 20 de junho de 2014. O objetivo desta pesquisa foi relatar a implantação do "Teste da Lingüinha" na maternidade estadual de Caieiras - SP. Foram avaliados 1535 recém-nascidos que permaneceram no alojamento conjunto durante 48 horas, observamos que 141 (9,18%), apresentaram pontuações indicativas de anormalidades de frênulo lingual, desses, 112 (79,43%) tiveram pontuações que demonstraram interferência direta do frênulo lingual na amamentação e foram submetidos a frenotomia, durante a permanência na maternidade, 29 apresentaram pontuação que indicavam a necessidade de reavaliação, sendo reagendado para reteste após 30 dias. No reteste foram reavaliados 24 bebês (82,76%) e 5 (7,24%) não compareceram. Dos 24 bebês reavaliados 21 (87,5%) apresentaram alterações e foram submetidos a frenotomia e 3 (12,5%) não apresentaram alterações, não sendo necessário intervenção.

*Concluímos que o protocolo foi uma ferramenta efetiva para avaliar e diagnosticar alterações anatômicas do frênulo lingual e suas possíveis interferências na amamentação, auxiliando no diagnóstico para indicação de frenotomia lingual.*

**PI0464 Estudo do Ácido Siálico na saliva de crianças com doença hepática crônica**

Buosi DF\*, Leite MF, Azevedo RA, Netto AAS, Bastos KLM, Macedo AF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .  
E-mail: deborafbuosi@hotmail.com

O ácido siálico é um indicativo de glicoproteína tendo a principal função de proporcionar a viscosidade atuando como lubrificante da mucosa oral. O objetivo deste trabalho foi avaliar a concentração de ácido siálico na saliva hidrolisada em crianças com doença hepática crônica (DHC). A amostra foi composta por 49 crianças e adolescentes, ambos os sexos, atendidas nos ambulatórios de Gastroenterologia Pediátrica e transplante de Fígado da UNIFESP/EPM, subdividida em dois grupos: com doença hepática crônica (GDHC = 29) e Controle (GC = 20). Foi coletada saliva total não estimulada pelo método da aspiração e posteriormente analisada a concentração de ácido siálico na saliva hidrolisada, pelo método de Aminoff, ambos com leitura em espectrofotômetro. Os dados foram analisados pela análise de variância e método de Tukey. Resultados demonstraram diferenças estatisticamente significantes de concentração de ácido siálico do grupo DHC maior 131,92% do que o grupo controle.

*Conclui-se que a doença hepática crônica, além de comprometer o sistema gastrointestinal, compromete também a fluidez e viscosidade da saliva implicando na maior susceptibilidade ao surgimento de doenças bucais.*

**PI0465 Alterações no hemograma de crianças com cárie grave na primeira infância**

Leite DB\*, Nunes AMM, Neves PAM, Silva RA, Costa EL, Carmo CDS, Lima GQT, Ribeiro CCC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
E-mail: w.juniorundb@gmail.com

O consumo de açúcar de adição pode estabelecer outras relações de risco para a saúde de crianças com Cárie Grave na Infância ainda desconhecidas. Esse é um estudo caso controle com crianças entre 48 e 71 meses de idade (72 CPI-G (Cárie Grave na Primeira Infância) e 80 livres de cárie). Foi feito um teste de comparação de médias dos níveis de neutrófilos, eosinófilos e hemoglobina nos grupos e em seguida essas variáveis foram analisadas em associação com a presença de CPI-G, e ajustados para variáveis socioeconômicas e demográfica e para o consumo de bebidas com açúcar de adição, em modelos de Regressão Logística e coeficientes estimados em OR(odds ratios) (IC=95%;  $p \leq 0,05$ ). Menores médias de hemoglobina ( $p=0,036$ ), maiores médias de neutrófilos ( $p=0,040$ ) e de eosinófilos ( $p=0,034$ ) foram encontradas em crianças com CPI-G comparadas às livres de cárie. Após ajuste para variáveis socioeconômicas maiores níveis de hemoglobina foram protetores à CPI-G (OR= 0,64) enquanto maiores níveis de neutrófilos foram indicadores de risco da CPI-G (OR= 1,03). Entretanto, após ajuste desse modelo para a frequência de consumo de bebidas ricas em açúcares de adição, a força de associação desses componentes do hemograma com a CPI-G não foi significativa, sugerindo que a maior frequência de consumo desses açúcares seja fator comum às alterações do hemograma em relação à CPI-G.

*Alterações no hemograma estão subjacentes à gravidade da cárie em crianças, sugerindo que alterações sistêmicas como deficiência de ferro e inflamação e o consumo de bebidas contendo açúcar de adição devam ser pesquisadas na presença de CPI-G.*

Apoio: CNPq - 403315/20123

**PI0466 Avaliação da superfície radicular após a movimentação dentária induzida sob efeito do LED (Light Emitting Diode) - estudo in vivo**

Zaniboni EC\*, Peixe-Friedrichsdorf S, Lima DPS, Arana-Chavez VE, Dominguez GC  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: emily.zaniboni@usp.br

A fototerapia tem sido proposta para acelerar a movimentação ortodôntica, no entanto, não há nenhuma pesquisa investigando o efeito do LED sobre a superfície radicular por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV). O objetivo desse trabalho é avaliar por meio da MEV as áreas de reabsorções radiculares em molares de ratos durante a movimentação dentária induzida (MDI) sob efeito do LED. Vinte ratos Wistar foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: grupo controle (GCON) e grupo LED (GLED) com dez animais cada grupo. Os animais do GCON foram selecionados para caracterizar a superfície radicular do dente submetido à MDI sem aplicação de qualquer terapia, e serviram de parâmetro para a comparação com os animais do GLED, os quais foram, submetidos à MDI e aplicação do LED. Após 14 dias de movimentação do 1º molar superior esquerdo, os animais foram eutanasiados, seus 1º molares superiores esquerdos foram extraídos e as raízes distopalinatas processadas para análise em MEV. As áreas de reabsorção foram mensuradas pelo software Image J. O mesmo examinador, previamente treinado, realizou todas as mensurações. Para comparar a área das reabsorções radiculares entre os GCON e o GLED, a média dos grupos foram submetidas ao teste estatístico não-paramétrico. Apesar dos valores médios do GCON serem maiores que do GLED, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos ( $p=0,0938$ ), com relação a reabsorção radicular externa.

*O LED não alterou áreas reabsortivas na raiz distopalinata dos molares submetidos a movimentação dentária.*

Apoio: FUNDECTO- USP

**PI0467 Introdução de alimentos industrializados contendo sacarose na dieta de lactentes e sua relação com a primogeneidade**

Schavarski CR\*, Gregorio D, Duarte TN, Salama ICCA, Pessan JP, Delbem ACB, Ferelle A, Dezan-Garbelini CC  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
E-mail: Caioschavarski@gmail.com

Foi investigada a influência da primogeneidade com a introdução de alimentos industrializados contendo sacarose (AICS) na dieta de lactentes. Participaram do estudo 213 crianças, ambos os sexos, saudáveis, 8 e 15 meses de idade, que frequentavam um programa de saúde bucal infantil. A introdução de AICS foi acompanhada durante 6 meses, em intervalos trimestrais, com o questionário de frequência alimentar (QFA). A relação entre as variáveis foi avaliada pelo teste de qui-quadrado ( $P < 0,05$ ). No baseline, a idade média foi 11,36  $\pm$  2,8 meses, sendo 106(49,8%) do sexo feminino e 107(50,2%) do masculino, 132(62,0%) primogênitos e 81(38%) não primogênitos. Na primeira avaliação, 65,9% dos primogênitos e 72,8% dos não primogênitos já haviam consumido AICS. Na segunda e terceira avaliação, em primogênitos, 79,1% e 81,7%, e não primogênitos 85,1% e 94,1%, respectivamente já haviam consumido AICS. Na segunda avaliação houve associação estatisticamente significante da não primogeneidade com consumo de biscoito com recheio ( $P = 0,011$ ) e iogurte ( $P = 0,021$ ), enquanto na terceira avaliação, biscoito com ( $P = 0,004$ ) e sem recheio ( $P = 0,010$ ), cereal matinal ( $P = 0,046$ ), iogurte ( $P = 0,048$ ), leite fermentado ( $P = 0,033$ ) e suco artificial ( $P = 0,003$ ).

*Houve introdução antecipada dos AICS na dieta de bebês não primogênitos, principalmente em bebidas lácteas, biscoitos com e sem recheio cereal matinal e suco industrializado.*

Apoio: CAPES/PROCAD - 88881.068437/2014-1

**PI0468 Cuidados Em Saúde Bucal: Percepções E Conhecimentos De Gestantes**

Grenzel-Filho R\*, Riffel CDT, Pinto GS, Spessato D, Stefenon L, Pietrobon L, Roman F, Pavinato LCB  
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: betinho.grenzel@gmail.com

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento e das gestantes sobre saúde bucal na primeira infância. A amostra foi composta por quarenta gestantes da Fundação Hospitalar Santa Terezinha, do município de Erechim/RS. A coleta de dados foi realizada pela própria pesquisadora durante os meses de abril e maio de 2015, utilizando-se de um questionário adaptado do estudo de Rodrigues et al. (2008). A análise estatística descritiva foi realizada com o auxílio do Programa Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 17.0. O projeto de pesquisa foi submetido, previamente, ao Comitê de Ética e aprovado sob parecer nº 983.180. Boa parte das gestantes (45,0%) tinham entre 16 e 21 anos e estavam entre 34 e 38 semanas de gestação; 57,5% completaram o ensino médio; 57,5% não participaram de nenhum curso ou palestra de orientação para gestantes nem realizaram pré-natal odontológico e 50% não receberam orientações sobre cuidados com a higiene bucal do bebê; 17,5% das gestantes não sabiam qual é o melhor momento para levar o bebê ao cirurgião-dentista; 77,5% relataram desconhecer o que é cárie de mamadeira ou cárie precoce da infância; 77,5% não sabiam o motivo do mel ser contraindicado antes dos dois anos de idade; somente 35,0% acreditavam que a idade ideal para a introdução de creme dental com flúor deve ser após o aparecimento dos primeiros dentes em boca.

*A grande maioria das gestantes não possuíam conhecimentos sobre promoção de saúde bucal na primeira infância, não realizavam pré-natal odontológico e, conseqüentemente, não haviam sido orientadas sobre saúde bucal durante a gestação.*



**PI0470 Efetividade de diferentes dentifícios fluoretados no controle de lesões de mancha branca em dentes decíduos**

Andrade NCA\*, Paiva MAA, Siqueira MFG, Vilhena FV, Alves VF, Leite DFBM, Diniz MB, Sampaio FC  
Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: nataliacaa4@gmail.com

O objetivo foi avaliar in vivo o efeito de cremes dentais fluoretados líquidos com diferentes concentrações de flúor (NaF) e pH no controle de lesões de mancha branca em dentes decíduos de crianças de 2 a 3 anos de idade. Esse estudo clínico randomizado duplo cego foi realizado em 3 creches municipais de João Pessoa - PB, cidade sem fluoretação de águas. A amostra foi dividida de acordo com as creches em G1 (dentifício 1.100 ppm F acidulado); G2 (750 ppm F acidulado) e G3 (1.100 ppm F neutro). Kits de higiene bucal foram distribuídos nas creches e às famílias das crianças por 12 meses. As crianças foram avaliadas por um examinador calibrado para detecção de lesão de manchas brancas ativas (MBA) nos dentes decíduos íntero-superiores. As MBAs identificadas em 56 crianças foram registradas através de imagens fotográficas padronizadas realizadas por único operador antes e após 12 meses do início do uso dos dentifícios. A regressão ou progressão da área das lesões em mm<sup>2</sup> foi avaliada por meio do software ImageJ. Os dados foram analisados através do teste Kruskal-Wallis para baseline, progressão, desfecho e diferença e teste de Dunn para comparação entre grupos ( $\alpha = 5\%$ ). As médias±DP de redução de área das MBAs ao final do estudo foram 0,37±0,80, 0,28±0,82 e 0,31±0,88 para G1, G2 e G3, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p > 0,05$ ).

*Podem-se concluir que os dentifícios fluoretados estudados, independente da concentração de flúor e pH, apresentaram efetividade semelhante na redução da área de lesões de mancha branca em dentes decíduos.*

Apoio: CAPES

**PI0471 Influência da pigmentação da estrutura dentária sobre a citotoxicidade trans-amelodentinária de um gel clareador de consultório**

Trevisano GAL\*, Duque CCO, Soares DG, Zuta UO, Leite MLAS, Basso FG, Hebling J, De-Souza-costa CA

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: Gabrielatrevisano@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da pigmentação da estrutura dental sobre o potencial citotóxico de um gel clareador com 35% de peróxido de hidrogênio (PH). Para isto, discos de esmalte/dentina foram submetidos ou não a pigmentação intrínseca com chá preto, promovendo escurecimento da estrutura dental com Delta-E de 8,77 (+/- 1,25). Os seguintes grupos experimentais foram estabelecidos (n=6): G1 - discos hígidos não clareados (controle negativo); G2 - discos pigmentados não clareados; G3 - discos hígidos clareados; G4 - discos pigmentados clareados. Os discos foram posicionados em câmaras pulpares artificiais, sendo o gel clareador aplicado por 45 minutos sobre o esmalte. Os componentes da difusão trans-amelodentinária foram coletados e aplicados (1 h) sobre células pulpares humanas. A viabilidade celular (MTT), estresse oxidativo (H2DCFDA) e difusão de PH residual (violeta leuco-cristal) foram avaliados (ANOVA e Tukey;  $\alpha = 5\%$ ). Não houve alterações significativas nos parâmetros testados quando os grupos G1 e G2 foram comparados ( $p > 0,05$ ). Em G3 e G4, houve redução da viabilidade celular e aumento do estresse oxidativo quando estes grupos foram comparados a G1 e G2 ( $p < 0,05$ ). A presença de pigmentos (G4) minimizou em 28% a redução da viabilidade celular, em 24% a indução do estresse oxidativo e em 29% a difusão de PH pela estrutura dental em comparação a G3, sendo estes efeitos significativos.

*Concluiu-se que a pigmentação da estrutura dental é capaz de minimizar a difusão de PH residual pela estrutura dental, reduzindo a citotoxicidade do gel clareador com 35% de PH.*

Apoio: CNPq - 164801/2-15-4

**PI0472 Efeito de diferentes fórmulas de ácido fluorídrico 5% e métodos de lavagem na resistência de união à cerâmica Vita Suprinity**

Silva-Junior W\*, Thiesen KPPR, Schmitt VL, Paula EA, Naufel FS  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
E-mail: silva.wilson@outlook.com.br

Visando avaliar o efeito de diferentes marcas comerciais de ácido fluorídrico (HF) 5% e métodos de lavagem do HF na resistência de união à cerâmica Vita Suprinity; 48 fatias de cerâmica Suprinity, de 1,4 mm de espessura, polidas em lixa # 600 foram aleatoriamente divididas em seis grupos (n=8) de acordo com as marcas do HF (Condac porcelana 5% FGM; power C etching 5% BM4; e IPS ceramic 5% IVOCLAR) e métodos de lavagem (água corrente ou triplice-sob pressão): G1: HF 5% FGM, lavagem em triplice e condac 37 FGM; G2: HF 5% FGM, água corrente e condac 37 FGM; G3: BM4, lavagem em triplice e condac 37 FGM; G4: BM4, água corrente e condac 37 FGM; G5: IVOCLAR e lavagem em triplice; G6: IVOCLAR e água corrente. Todos os espécimes tiveram 3 áreas adesivas delimitadas por fita adesiva, sendo silanizadas e então receberam matrizes circulares, de 0,76 mm de diâmetro, preenchidas com RelyX U200 (3M ESPE), fotopolimerizadas por 40 s e armazenadas em água deionizada a 37°C por 7 dias. As amostras foram submetidas ao teste de microsilhanamento e o resultado de cada espécime foi a média obtida das 3 áreas adesivas. Após a verificação da normalidade e homogeneidade dos dados, foi realizada ANOVA a dois critérios; que não evidenciou diferenças estatisticamente significativas nem para o fator Marca ( $p = 0,81$ ), ou para Método de lavagem ( $p = 1,28$ ), ou para a interação dos dois fatores ( $p = 0,49$ ).

*Portanto, considerando as limitações deste estudo, pode-se concluir que o condicionamento com HF das três marcas, lavados com água corrente ou sob pressão produzem resistências de união semelhantes à cerâmica Vita Suprinity.*

**PI0473 Efeito do desgaste nas propriedades de superfície de uma nova vitrocerâmica de dissilicato de lítio**

Miotto LN\*, Villas Bôas MOC, Candido LM, Antonio SG, Ferreira EB, Fais LMG, Zanotto ED, Pinelli LAP  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: larissanmiotto@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do desgaste nas propriedades de superfície de uma vitrocerâmica experimental de dissilicato de lítio (DL), comparando-o com um DL comercial, simulando um ajuste clínico em infraestrutura. Foram confeccionados discos de DL experimental e comercial (e.max Press), com dimensões de 12 mm x 1,4 mm para os grupos não submetidos ao desgaste e 12 mm x 1,5 mm para os grupos submetidos ao desgaste. Os discos (N=24) foram divididos em quatro grupos: DL experimental sem desgaste (E), DL experimental com desgaste (ED), DL comercial sem desgaste (C) e DL comercial com desgaste (CD). O desgaste (0,1mm) foi realizado em um aparelho padronizador com pedra diamantada acoplada a um micromotor elétrico. As amostras foram avaliadas por meio de imagens 3D, microscopia eletrônica de varredura (MEV), energia livre de superfície (ELS) e análise da rugosidade média (Ra). Os dados foram analisados utilizando o software Biostat 5.1 a um nível significância de 5%. ELS foi analisada utilizando ANOVA dois fatores e Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Student Newman Keuls para Ra. A mediana de Ra ( $\mu\text{m}$ ) foi: C=1,45; CD=1,13; E=1,69 e ED=1,57 sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos. As médias de ELS foram: C=47,1; CD=55,9; E=58,3 e ED=43,7 também sem diferença estatística. O MEV e as imagens 3D mostraram que o desgaste causa ranhuras nas superfícies, porém suaviza as superfícies.

*Concluiu-se que o desgaste realizado no DL pode ser realizado sem prejudicar as propriedades de superfície do DL comercial e experimental, sendo este de comportamento semelhante ao comercial.*

Apoio: CAPES

**PI0474 Correlação entre o torque de inserção e o contato osso/implante: análise in vitro**

Balan VF\*, Valente MLC, Daltoé MO, Reis AC  
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: vitor.balan@usp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar e correlacionar o torque de inserção com volume de contato osso-implante. Para isso, foram utilizados vinte implantes da marca Conexão® com dois formatos diferentes (n=10): cilíndrico e cônico. Dois implantes, um de cada modelo, foram inseridos paralelamente entre si em blocos de osso suíno, com dimensões de 2 x 2 x 2 cm, de acordo com a sequência de fresas indicada pelo fabricante. O torque de inserção foi aferido utilizando-se um torquímetro digital (MK-2001 Mackena®), com capacidade de torque de 120 N.cm e o volume ósseo ao redor dos implantes foi aferido por meio de radiografias digitais, com tempo de exposição de 0,28 segundos, através do software ImageTool 3.0. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido do teste de comparações múltiplas de Tukey ( $\alpha = 5\%$ ) e correlação de Pearson. O torque de inserção foi significativamente maior para os implantes cônicos ( $p < 0,05$ ), mas o volume ósseo ao redor dos parafusos não foi diferente nos dois formatos analisados ( $p = 0,697$ ). Não houve correlação significativa entre torque de inserção e contato implante/osso ( $p = 0,033$ ).

*Os implantes cônicos sugerem uma melhor estabilidade primária, mas neste estudo não houve correlação entre torque de inserção e o volume de osso.*

**PI0475 Análise da permeabilidade da dentina protegida superficialmente frente à erosão endógena**

Dias LM\*, Martins VL, Ramos R, Shibasaki PAN, Damasceno JE, Lima MJR, Araújo RPC, Cavalcanti AN  
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.  
E-mail: luanadias.1@hotmail.com

A erosão dentinária promove abertura dos túbulos dentinários, aumento da permeabilidade e hipersensibilidade dentinária. O presente trabalho avaliou a permeabilidade de superfícies dentinárias expostas a diferentes desafios erosivos e métodos de proteção superficial. Corpos de prova em dentina (3x3x1mm) foram confeccionados a partir de incisivos bovinos (n=90) e divididos em 3 grupos de acordo com o nível do desafio erosivo: controle negativo, aplicação tópica de flúor (DFL Indústria e Comércio S.A., Jacarepaguá - RJ) e selante ionomérico (Clinpro XT Varnish, 3M-ESPE, Sumaré - SP). Aleatorização da distribuição feita em três subgrupos, segundo a exposição à solução simulada de ácido gástrico-desmineralização (DES) (Ácido Clorídrico a 5%, pH=2,2) e posterior remineralização (RE); controle negativo, 9 e 18 ciclos de DES-RE. A permeabilidade dentinária foi mensurada por meio da avaliação da condutância hidráulica (Odeme, Equipamentos Médicos e Odontológicos Ltda, Luzerna, SC, Brasil). A análise estatística foi realizada em esquema Fatorial e teste de comparações múltiplas-Tukey. Houveram maiores valores de permeabilidade após 18 ciclos, seguidos da exposição a 9 ciclos do grupo controle negativo ( $p < 0,0001$ ). Em todos os níveis de desafio erosivo, o selante ionomérico demonstrou significativa redução da condutividade hidráulica. Grupos controle e expostos à aplicação tópica de flúor mostraram resultados semelhantes.

*A severidade do desafio erosivo contribuiu para o aumento da permeabilidade dentinária. Apenas o selante ionomérico promoveu efeitos significativos no controle do desafio erosivo.*

Apoio: FAPs - FAPESB - 3625/2013

**PI0477** Adsorção de *Candida albicans* em resinas acrílicas quimicamente ativadas utilizadas para confecção de aparelhos ortodônticos removíveis

Franzolini L\*, Ticky LG, Gomes ED, Martins CHG, Marangoni S, Ramalli LT, Costa GFD, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: lidiane Franzolini@hotmail.com

Este trabalho avaliou a adsorção de *C. albicans* em três resinas quimicamente ativadas utilizadas para a confecção de aparelhos ortodônticos removíveis. Foram preparados dez corpos-de-prova (10,0X5,0X2,0mm) para cada material avaliado, Orto Cor (Vipi), Orto Class (Clássico) e Resina Orto (TDV), manipulando-os segundo recomendações dos fabricantes. O acabamento e polimento dos corpos-de-prova foi realizado com tiras de lixa d'água (granulações 400, 600 e 1200) e com pasta de branco de espanha, aplicada com roda de pano montada em torno mecânico. Os corpos-de-prova foram esterilizados em autoclave (121°C, 25min, 1atm) e colocados em tubos de ensaio contendo 10,0mL de caldo RPMI 1640 (Inlab) inoculado com *C. albicans* ATCC 28366 (10<sup>6</sup> UFC/mL). Os corpos-de-prova foram incubados em mesa agitadora por 48h à 37°C e, na sequência, lavados com água destilada esterilizada por 10s, sendo depois colocados em caldo RPMI sob agitação (10s). Aliquotas do caldo RPMI foram plaqueadas em meio de cultura Ágar Sabouraud (Difco), sendo as placas incubadas (48h, 37°C). Decorrido esse período, as colônias formadas foram contadas e os resultados obtidos analisados (Anova, Tukey, p≤0,05). Orto Cor (430.000UFC/mL) e Orto Class (453.000UFC/mL) não diferiram significativamente em termos de adsorção de *C. albicans* ATCC 28366. A Resina Orto (520.000UFC/mL) apresentou valores significativamente maiores (p≤0,05) que os demais materiais.

Os materiais foram classificados na ordem crescente de adsorção de *C. albicans* ATCC 28366: Orto Cor, Orto Class e Resina Orto.

**PI0478** Avaliação da resistência de união entre resina composta e substrato dentinário exposto à quitosana

Moretto TS\*, Dorilêo MCGO, Borges AH, Lopes MB, Berger SB, Guiraldino RD, Gonini-Júnior A  
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
E-mail: thaistout@gmail.com

Na endodontia, remove-se a lama dentinária (LD) com quelantes para melhorar a ação da medicação intra-canal e a vedação da obturação. Para isto, indica-se ácido etilendiamino tetra-acético (EDTA) ou quitosana. O objetivo deste estudo foi avaliar pelo micro-cisalhamento (MC), a resistência de união (RU) da resina composta à dentina tratada com EDTA e quitosana. Em 30 coroas de dentes bovinos, expôs-se a dentina vestibular da câmara coronária, que abrasionada com lixas de carbo de silício 600, formou LD. Então, criou-se 3 grupos (n=10): em G1 (controle) utilizou-se água destilada (1min); em G2 EDTA 17% (3 min), e água destilada (1 min), e em G3 quitosana 0,2% (3 min) e água destilada (1 min). Em todos grupos fez-se irrigação com 2 ml de hipoclorito de sódio (2,5%) e água destilada (1 min), e aplicação de ácido fosfórico (37%) por 15 segundos em 3 pontos distintos. Removido o ácido com água destilada, aplicou-se adesivo convencional de 2 passos, posicionou-se tubos de polietileno (Tygon) de 1mmx1mm, e fotoativou-se. Preenchidos com resina composta e após fotoativação, removeu-se os tubos, resultando em 3 cilindros. Após armazenamento em água destilada (24h/37°C), realizou-se o MC com fio de aço inserido na união resina/dentina, na velocidade de 1 mm/min. Os dados de RU (MPa), submetidos à Anova e teste de Tukey (significância 5%), demonstraram valores semelhantes com uso de EDTA e quitosana (p>0,05), porém significativamente maiores em relação ao controle (p<0,05).

Dentro dos limites do presente trabalho pode-se concluir que o uso de quitosana e EDTA resulta em RU semelhante entre a resina composta e a dentina.

**PI0479** Avaliação do clareamento dental focalizado com LED violeta no aumento da temperatura no interior da câmara pulpar

Farias JR\*, Mondelli RFL, Dias AMR, Lais R, Soares AF  
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.  
E-mail: juma230f@gmail.com

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar o aumento da temperatura no interior da câmara pulpar em procedimentos clareadores fotocatalizados com luz LED violeta (Bright Max Whitening, MMOptics) em diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) (15% e 35%; Lase Peroxide Flex - DCM). Para isso um incisivo central superior humano foi seccionado na porção da raiz, cerca de 3 mm abaixo da junção cimento-esmalte, o interior da câmara pulpar foi limpo e ampliado para a inserção de um termômetro digital sensor Termopar Tipo K. A porção radicular do dente foi imersa em água a 37°C, proporcionando assim o aumento da temperatura da câmara pulpar e sua estabilização. Foram avaliados 3 grupos (n=6): G1 - LED violeta sem gel clareador; G2 LED violeta com PH 15% e G3 LED violeta com PH 35%, a fotocatalização foi realizada de acordo com o protocolo estabelecido pelo fabricante (sessão de 30 minutos com 20 minutos fotocatalização). ANOVA e Tukey foram empregados para avaliar os valores de aumento de temperatura (p < 0,05)

Nota-se que a fonte de luz sem gel clareador promoveu o aumento da temperatura quando comparado com a aplicação dos géis a 15% e 35%. Conclui-se assim que o aumento de temperatura gerado pelas fontes de luz foi muito inferior ao limite de segurança permitido (5,5°C), independente do uso ou não do gel clareador e da concentração empregada.

**PI0480** Efeito da termociclagem nas propriedades de polímeros sintéticos para confecção de componentes protéticos odontológicos

Chaves LB\*, Silva GG, Castro DT, Reis AC  
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: lucas.barros.chaves@usp.br

Uma avaliação inovadora do efeito da termociclagem sobre as propriedades físicas e mecânicas do politereftalato de etileno (PET), propondo sua utilização na confecção de componentes protéticos, comparando-as às propriedades do polietileno, material já utilizado para este fim, foi objetivo deste estudo. Para cada material, foram obtidos 30 espécimes (Ø9 x 2 mm) para determinar a dureza e a rugosidade superficial e 60 espécimes (Ø4 x 8 mm) para a análise da resistência à compressão, antes e após a termociclagem (5-55 °C, durante 10.000 ciclos). Os dados foram analisados pelo teste t de Student, teste Mann-Whitney U ou Wilcoxon (α=0,05), dependendo da sua distribuição. Algumas diferenças estatisticamente significativas na rugosidade superficial e na resistência à compressão foram encontradas entre os diferentes materiais (p<0,001). O PET foi mais suscetível à termociclagem, de modo que todas as propriedades avaliadas apresentaram alteração significativa, enquanto que apenas a resistência à compressão do polietileno foi alterada (P=0,033).

Conclui-se que o PET é um material promissor a ser utilizado no campo dentário, uma vez que possui características que são tão boas ou melhores do que o polietileno, mesmo com o efeito da termociclagem, sendo portanto, recomendado para a confecção de componentes protéticos como uma alternativa aos materiais metálicos.

Apoio: FAPESP - 2013/26790-8

**PI0481** Efeito do Azul de Metileno e Nitrato de Sódio na Inativação Fotodinâmica em Cultura Planctônica de *Streptococcus Mutans*

Melo PBG\*, Cortez PD, Carrera ET, Bernardi ACA, Bagnato VS, Rastelli NS  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.  
E-mail: pribgobbo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da inativação fotodinâmica (IFD) na viabilidade do *Streptococcus mutans* em cultura planctônica mediada por azul de metileno (AM) associado ou não ao nitrato de sódio (NS) irradiado por laser de baixa intensidade (660nm). Preparou-se suspensão bacteriana contendo *S. mutans* (ATCC 25175) e distribuiu-se em placa de 48 poços de acordo com os Grupos avaliados: L-F- (controle negativo), L-F+ (AM a 5, 10 e 20µM associado ou não com nitrato de sódio), L-F+ (laser 30J/cm2), clorexidina (controle positivo-0.2%), NS e L-F+ (AM a 5, 10 e 20 µM associado ou não ao NS irradiado por laser). Para a citotoxicidade no escuro (L-F+, o AM associado ou não ao NS) foi incubado durante 5 minutos. Para IFD, os Grupos foram incubados durante 5 minutos e irradiados durante 30 segundos. Após o tratamento, as cepas foram semeadas em ágar BHI e incubadas a 37°C sob atmosfera de microaerofilia durante 48 horas para determinação do número de UFC/mL. Os resultados foram transformados em log10 e submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey (p>0.05). Os resultados mostraram que não houve citotoxicidade no escuro para as concentrações utilizadas (AM associado ou não ao NS).

A IFD promoveu redução completa na viabilidade do *Streptococcus mutans* na concentração de 5µM para AM associado ao NS em comparação ao controle negativo (7.40log10 ±0.01) (p<0.05), sendo igual ao positivo que também promoveu redução completa do *S. mutans*. A IFD com AM associado ao NS pode ser uma técnica viável para a eliminação do *Streptococcus mutans* em cultura planctônica

Apoio: CNPq - 125120/2016-8

**PI0482** Avaliação de diferentes cimentos resinosos quanto aos seus aspectos físicos e mecânicos

Borges MHR\*, Santos NPO, Balla MV, Alencar CM, Silva CM, Dias CGBT, Araújo JLN, Esteves RA  
Odontológico - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
E-mail: mariahelena.rb160595@gmail.com

Agentes cimentantes são utilizados como meio de fixação para restaurações dentárias e responsáveis por preencher a interface entre o dente e uma restauração. Por isso, devem apresentar propriedades satisfatórias, a fim de suportar os esforços mastigatórios e as cargas oclusais presentes no meio bucal. Sendo assim, o propósito deste estudo foi realizar uma avaliação de propriedades (microdureza e grau de compressão) em quatro agentes cimentantes resinosos: Relyx ARC (Resinoso dual convencional), Relyx U200 (resinoso dual autocondicionante), Maxcem Elite (Resinoso dual autocondicionante), Bifix SE (Resinoso dual autocondicionante). Foram confeccionados corpos-de-prova (CP) com cimentos resinosos, a partir de matrizes específicas. Para avaliar a microdureza foi realizado o teste de knoop (n=5), utilizando um Microdurômetro FM 700 (Future Teck Kanagawa, Japão). Para a análise do grau de compressão foi utilizada uma máquina universal de ensaios Instron modelo 4411. De acordo com os dados obtidos (ANOVA e teste de Tukey, α=0,05), foi observada significância estatística entre os grupos. O cimento resinoso RelyX ARC apresentou valores superiores em ambos os estudos.

Com base nos dados obtidos, pode-se afirmar que as propriedades estudadas evidenciaram comportamentos diversificados, que devem estar relacionados com a composição dos cimentos resinosos estudados e suas diferentes marcas comerciais.

**PI0483** Percepção dos acadêmicos sobre importância do banco de dentes no curso de odontologia

Oliveira RS\*, Simões FXPC, Brandão CF

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

E-mail: RAFA92OLIVER@HOTMAIL.COM

O Banco de Dentes Humanos (BDH) tem sido considerado de importância para fornecer os dentes para treinamento acadêmico laboratorial e em pesquisa. Nos dias atuais, a população e os profissionais da área de saúde deveriam ter maior conhecimento sobre o reaproveitamento dos dentes humanos extraídos, independentemente da condição destes. O BDH tem como objetivo fornecer dentes em bom estado de conservação e esterilizados garantindo segurança aos acadêmicos durante o manuseio. Esta pesquisa tem por finalidade avaliar a percepção dos acadêmicos quanto a importância do BDH no curso de Odontologia, por meio de questionário aplicada aos graduandos dos dez semestres do curso. Nos resultados desta pesquisa, obteve-se que 99,5% dos acadêmicos tem conhecimento sobre a importância do BDH, maioria dos acadêmicos respondeu que utiliza dentes para atividades laboratoriais ou em pesquisa, correspondendo a 77,5% em contrapartida 94,0% afirmam que a faculdade não forneceu os dentes solicitados, quanto à procura, 64,7% conseguiram em cemitério, 2,7% em laboratório de anatomia, outros 2,0%; 9,3% em consultório odontológico, 7,3% em postos de saúde, 0,7% em hospitais.

*Desta forma, estratégias podem ser traçadas para a implantação do BDH nas Instituições de Ensino Superior (IES).*

**PI0484** Influência da intensidade luminosa na estabilidade cromática e microdureza de resinas compostas

Chrisostomo DA\*, Sahyon HBS, Seloto CB, Danieleto CF, Dos-Santos PH

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: danielvim@outlook.com.br

O objetivo foi avaliar a intensidade luminosa de unidades fotoativadoras de alunos da graduação da Universidade Estadual Paulista-UNESP, Araçatuba-SP e de consultórios, avaliando as consequências da diferença de intensidade de luz na estabilidade de cor e dureza de resinas compostas antes e após a termociclagem. Oitenta amostras de resina composta TPH Spectrum (5.0 x 2.0 mm), cor A3 e C3, foram divididas em 4 grupos de acordo com o material restaurador e as unidades fotoativadoras utilizadas (VALO - Ultradent e EC 450 - ECEL) (n=20). Os valores da estabilidade de cor e microdureza Knoop foram realizados usando o Espectrofotômetro de Reflexão UV-2450 e o aparelho microdurômetro HMV 2000, respectivamente, para determinar as possíveis alterações nas resinas compostas antes e após a ciclagem térmica (12000 ciclos, 5-55°C) (n=10). Os dados da estabilidade de cor foram submetidos ao teste de Mann-Whitney e os dados de microdureza analisados utilizando ANOVA e o pós-teste de Tukey. Na comparação entre as cores A3 e C3, não houve diferença nos valores de estabilidade de cor do material restaurador fotoativado com ambas as unidades fotoativadoras. O material restaurador A3 fotoativado com a unidade de maior intensidade luminosa (VALO) apresentou maiores valores de dureza quando comparado à resina composta C3 fotoativada com a unidade fotopolimerizada de menor intensidade luminosa (EC 450).

*Recomenda-se a manutenção frequente das unidades fotoativadoras, visto que a intensidade luminosa insatisfatória pode influenciar diretamente a estabilidade de cor e as propriedades mecânicas do material restaurador.*

**PI0485** Sílica mesoporosa: veículo de transporte e liberação controlada do fármaco Clindamicina

Oliveira FNM\*, Carvalho JS, Tótili GGC, Vasconcelos AM, Ferraz EP, Rocha LA, Nassar EJ,

Gomes ACP

Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: flaviomoret94@gmail.com

Os objetivos deste trabalho englobaram a preparação e caracterização de sistemas ordenados de sílica mesoporosa contendo moléculas de clindamicina para uma possível aplicação no campo de liberação controlada de fármacos. A matriz de sílica mesoporosa foi sintetizada pela homogeneização do agente direcionador de poros brometo de cetiltrimetilamônio, em uma solução contendo tetraetilortossilicato, água destilada, etanol e hidróxido de amônio. A incorporação das moléculas de clindamicina dentro dos canais mesoporosos foi realizada pelo método simples de impregnação em etanol. O material foi caracterizado por difratometria de raios X (DRX), e espectroscopias no ultravioleta e visível (UV-Vis), e no infravermelho (FTIR). Os resultados DRX revelaram picos de difração em baixos ângulos ( $1.2^\circ < 2\theta < 5.0^\circ$ ), atribuídos à estrutura hexagonal-2D da matriz de sílica antes e após o processo de impregnação, indicando que a estrutura mesoporosa da matriz não foi alterada pela incorporação do fármaco.

*O espectro de UV-Vis de sólidos apresentou uma banda em torno de 210 nm relacionada às moléculas de clindamicina incorporadas na matriz. Além disso, os resultados indicaram uma incorporação de 950 mg do fármaco por grama de sílica. A partir do espectro FTIR, observou-se vibrações referentes à matriz de sílica em 1102, 950, 800 e 465  $cm^{-1}$  e vibrações referentes à molécula do fármaco em 2950 e 1465  $cm^{-1}$ , o que confirma a incorporação da droga nos canais mesoporosos da matriz de sílica.*

**PI0486** Resistência à compressão de resinas microhíbridas em comparação com resinas nanoparticuladas

Marchesan CHC\*, Dullius AIS, Priesnitz MC, Vigil BHB, Ansuji AP, Baccihi GR

Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: chmarchesan@outlook.com

A propriedade mecânica de resistência à compressão de um material está diretamente relacionada ao mesmo de suportar estresses verticais, dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento mecânico à compressão de seis diferentes resinas compostas fotopolimerizáveis sendo quatro microhíbridas e duas nanoparticuladas: G1- Tetric Ceram (Ivoclar Vivadent); G2- Esthet X (Dentsply); G3- Charisma (Heraeus Kulser); G4- Filtek Z250 (3M ESPE); G5- Filtek Z350 (3M ESPE); G6- Filtek Supreme XT (3M ESPE). Foram confeccionados 13 corpos-de-prova de cada resina, utilizando matriz bipartida de alumínio (6mm de diâmetro e 3mm de altura). As resinas foram inseridas em 2 incrementos, de forma que sempre o incremento ficou sob luz direta de luz led (DMC), fotopolimerizadas pelo tempo recomendado pelos fabricantes com intensidade monitorada. Para realização dos ensaios foi utilizada a máquina EMIC DL 2000 (EMIC), com velocidade do atuador de 0,5mm/min e célula de carga de 2000 Kgf. A análise dos dados foi realizada através dos testes ANOVA e de Tukey, com nível de significância de 5%. Observou-se que as resinas microhíbridas tiveram melhores resistência à compressão que as nanoparticuladas ( $p < 0,05$ ), sendo que a resina Filtek Z250 foi significativamente superior ( $p = 0,000$ ) a todas e as nanoparticuladas obtiveram resultados semelhantes entre si ( $p > 0,05$ ).

*Os melhores resultados de resistência a compressão foi da resina Z250 (microhíbrida), mas todas as demais, comportaram-se de maneira semelhante e consideravelmente todas são boas opções de escolha para o clínico.*

**PI0487** Adaptação marginal de pinos reanatomizados com resinas bulk fill

Moraes AM\*, Simões F, Santos RMA, Guedes OA, Borges AH, Bandéca MC, Tonetto MR

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: aninha\_m96@hotmail.com

Avaliou-se a adaptação marginal de pinos reanatomizados confeccionados com resinas bulk-fill. Foram utilizados 30 dentes bovinos, unirradiculares, com ápice formado e distribuídos aleatoriamente (n=10) de acordo com os seguintes grupos: Grupo 1- Os pinos eram compatíveis com o canal radicular, foi utilizado o sistema adesivo convencional Scotchbond Multiuso Plus (3M ESPE) e o pino foi cimentado com cimento resinoso RelyX ARC (3M ESPE); Grupo 2- Os pinos não eram compatíveis com o diâmetro do canal radicular, foi utilizado o sistema adesivo convencional e reanatomizados com resina composta Z350XT; Grupo 3- Receberam o mesmo procedimento do grupo 2, porém, a reanatomização foi realizada com a resina bulk fill. A avaliação da adaptação interna foi feita em Microscopia Óptica, após a secção das raízes. Cada espécime teve suas margens divididas em 4 partes e estabelecidos scores (score 0: sem fenda marginal; score 1, 2, 3 e 4: desadaptação em 1 quadrante, 2 quadrantes, 3 quadrantes e 4 quadrantes, respectivamente. Após a análise foi verificado que em todos os grupos a maioria dos espécimes se enquadraram no score 4.

*Conclui-se que os pinos anatomizados com resina bulk-fill não apresentaram diferenças de adaptação marginal comparados com a reanatomização convencional e com pinos compatíveis com o canal.*

**Apoio: CNPq - 158678/2015-0**

**PI0488** Uso do laser  $CO_2$  ultrapulsado para realização de reparos em restaurações de resina composta

Oliveira LHC\*, Oliveira PHC, Bussadori SK, Cesar PF, Mesquita Ferrari RA, Fernandes KPS

Biofotônica - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: luizhenrique.e.o@icloud.com

As falhas em restaurações de resina composta ocorrem em decorrência de diversos fatores, como localização, dimensão, distribuição de força e carga e manutenção da integridade marginal. Os reparos se apresentam como uma alternativa minimamente invasiva e conservadora, rápida, de baixo custo e passível de corrigir defeitos. Não existe, na literatura, um protocolo definido sobre quais procedimentos promovem melhores resultados na resistência de união em reparos de resina composta. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do laser de  $CO_2$  ultrapulsado na resistência de união (RU) de reparos em resina composta (RC). Foram confeccionados 50 espécimes em RComposta (Opallis FGM), medindo 5x5x5 mm<sup>3</sup>, os quais foram divididos em 4 grupos (n=10) de acordo com protocolo de tratamento de superfície. Após o armazenamento em água destilada durante 7 dias, as amostras foram asperizadas e limpa com álcool 70%. Em seguida, foi realizado um tratamento de superfície e reparo em RC: G1 (Adesivo, Silano); G2 - (Laser e Silano); G3 - (Laser e Adesivo); G4 - (Laser, Silano e Adesivo); G5 - (Adesivo). Após a aplicação do adesivo hidrófobo (Ambar Universal), o reparo foi confeccionado com RC, sendo os espécimes armazenados em água destilada durante 7 dias. Em seguida, os espécimes reparados foram seccionados em palitos com área de secção transversal de aproximadamente 1 mm<sup>2</sup> e traionados com velocidade de 1 mm/min até a fratura. Os dados de RU (MPa) foram analisados estatisticamente pela ANOVA a dois critérios e teste de Tukey.

*A aplicação de laser não pode ser recomendada para o tratamento de superfície da resina composta previamente ao reparo.*

**PI0489** Módulo de elasticidade do colágeno tratado com agente formador de ligação cruzada

Ghinzelli KC\*, Trevelin LT, Vidal CMP, Cecchin D, Souza MA, Bedran Russo A, Farina AP  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: 136729@upf.br

A finalidade do presente estudo foi avaliar o módulo de elasticidade do colágeno tratado com extrato de semente de uva (GSE), um agente formador de ligação cruzada. Para isso, 30 molares humanos foram selecionados e tiveram a porção de esmalte coronário removido com disco diamantado dupla face. Foram obtidas amostras de dentina com dimensões de 1,7 x 0,5 x 6 mm. Para promover a desmineralização dentinária, todas as amostras foram imersas individualmente em tubos tipo *eppendorf* contendo solução de ácido fosfórico à 10% por 5 horas, sendo constantemente agitadas e, após esse período, lavadas abundantemente com água destilada. As amostras foram aleatoriamente divididas em 6 grupos conforme a concentração e tempo de aplicação do GSE (n=20): G1, GSE 6,5% por 30s; G2, GSE 6,5% por 60s; G3, GSE 6,5% por 120s; G4, GSE 10% por 30s; G5, GSE 10% por 60s; e G6, GSE 10% por 120s. Todas as amostras foram avaliadas quanto ao módulo de elasticidade antes (sem tratamento) e após o tratamento com GSE em máquina de ensaios EZ Graph à velocidade de 0,5 mm/min em célula de carga de 1N. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA two-way não apresentando diferença entre os tempos de aplicação (p=0,6951) e sem interação entre tempo x concentração (p=0,1775). Entretanto, GSE 10% resultou em maior proporção de aumento no módulo de elasticidade quando comparado ao GSE 6,5% (p=0,0013).

A partir dos resultados foi possível verificar que o tempo de aplicação do GSE não interferiu no módulo de elasticidade da matriz de colágeno; entretanto, concentração de GSE 10% aumentou o módulo de elasticidade da matriz dentinária.

**PI0490** Efeito da irradiância na microdureza de resinas compostas de incremento único

Arantes CS\*, Cavalheiro MQ, Catelan A, Kasuya AVB, Galhano GA, Stape THS, Prado RL, Pizi ECC  
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
E-mail: camilaarantes@hotmail.com

Este estudo se propôs a avaliar a microdureza em profundidade de resinas compostas de incremento único ("bulk fill") fotoativadas sob diferentes irradiâncias. Foram avaliados dois compostos "bulk fill" (Filtek Bulk Fill - 3M Espe e X-tra fil - Voco) e como controle uma resina composta convencional (Filtek Z250 - 3M Espe). Os compostos foram inseridos em uma matriz quadrada de 3 x 3mm com 4mm de espessura e fotoativados por 20s usando um LED poliondas sob as irradiâncias de 1200 e 1500mW/cm<sup>2</sup>. A dureza (n=5) foi mensurada usando um indentador Knoop sob uma carga de 50g por 5s na superfície onde a resina foi fotoativada (0mm), a 2 e 4mm de profundidade. Os dados foram analisados estatisticamente pela ANOVA e teste de Tukey ao nível de significância de 5%. A superfície de topo (0mm) apresentou maior dureza comparada a 2mm de profundidade, que foi maior comparada a 4mm. A maior irradiância resultou no aumento da dureza comparada a menor irradiância. Em geral, o composto X-tra fil mostrou maior dureza do que as outras resinas compostas avaliadas. Não foi possível mensurar a dureza do composto convencional a 4mm de profundidade, pelo material não se apresentar adequadamente polimerizado.

Desta forma, conclui-se que composto "bulk fill" X-tra fil apresentou a maior dureza comparado às demais resinas compostas testadas, assim como o uso da maior irradiância, o que poderia resultar em maior durabilidade clínica das restaurações em resina composta.

**PI0491** Terapia fotodinâmica com Curcumina e Azul de Metileno e seus efeitos no tratamento de candidíase e sobre a cor da resina acrílica

Barboza AS\*, Souza JLS, Silva-Neto TA, Salomão LH, Guimaraes VBS, Ferreira LR, Waldemarin RFA, Lund RG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: andressohb@hotmail.com

Inúmeros estudos têm avaliado terapia fotodinâmica (TFD) para tratamento de candidíase em modelo planctônico e pouco tem sido investigado sobre a estabilidade de cor de materiais submetidos a esta terapia. Este estudo objetiva avaliar a efetividade da TFD em modelo de biofilme formado em discos de resina acrílica (6x2mm) por 15 dias, bem como a estabilidade de cor deste material (n=6/grupo) submetido à TFD com Curcumina (CUR) 40µM e Azul de metileno (AMT) 0,01%. Tratamento com nistatina (NIS) 100.000UI foi utilizado como controle positivo e um grupo sem tratamento foi utilizado como negativo. A formação do biofilme de *Candida albicans* ATCC62342 foi realizada em Sabouraud+10% sacarose, a 37°C e aerobiose. A luz fotossensibilizadora utilizada na TFD foi o LED azul com comprimento de onda 420-480nm. Para análises dos dados, foram utilizados os testes ANOVA e Tukey. A estabilidade de cor foi avaliada através da escala CIE-Lab e houve alteração de cor entre os tratamentos (p≤0,05). Observou-se maior alteração de cor no grupo com 5 aplicações da TFD, sendo considerada como uma alteração marcante (4,76). A cor resultante da TFD com CUR foi classificada como extremamente marcante (6,5). Com apenas uma aplicação da TFD, tanto CUR quanto AMT apresentaram efeito antimicrobiano similar à NIS. No entanto, a partir de tratamentos com 3 aplicações, a TFD não inibiu o crescimento do biofilme em nenhum dos corantes, tendo um crescimento comparável com o controle negativo.

Conclui-se que a TFD não demonstrou efeito neste modelo de biofilme de *C. albicans* e alterou a cor do material submetido ao tratamento.

Apoio: FAPs - Fapergs

**PI0492** Relação entre os formatos do rosto e da coroa do incisivo central superior em pacientes jovens

Rosa RV\*, Spada PCP, Nascimento BL, Saab RC, Rosa RL, Gonzaga CC, Cunha LF, Correr GM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: renatovossrosa@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre o formato do rosto e o formato dos incisivos centrais superiores em adultos jovens. Foram selecionados cinquenta alunos de Odontologia dos quais foram obtidas uma fotografia do rosto e uma do sorriso. Utilizando um programa de análise de imagens foram obtidas medidas das dimensões do incisivo central (IC) e do contorno do rosto, as quais permitiram a classificação do formato do IC e do rosto em trapezoidal, ovóide ou quadrangular. Os dados foram tabulados, submetidos à estatística descritiva e a análise de concordância (Kappa - p<0,05). A amostra foi constituída por 50 voluntários, sendo 15 do gênero masculino (30%) e 35 do gênero feminino (70%). O formato de rosto mais prevalente na amostra foi o quadrangular (86%), seguido do ovóide (8%) e trapezoidal (6%). O formato dos incisivos centrais superiores mais prevalente foi também o quadrangular (58%), seguido pelo ovóide (40%) e trapezoidal (2%). Observou-se que o formato de rosto mais prevalente em ambos os gêneros foi o quadrangular (masculino 14 - 93,3% e feminino 29 - 82,85%). Da amostra avaliada, 29 voluntários apresentaram o mesmo formato de rosto e do incisivo central superior (58%), os demais voluntários não apresentaram o mesmo formato (42%). Pode-se observar que houve uma concordância fraca entre o formato do rosto e formato do incisivo central (Kappa - 0,103) e sem diferença significativa.

Pode-se concluir que não houve relação entre os formatos do rosto e do incisivo central na amostra avaliada.

**PI0493** Zircônia infiltrada por sílica gel: efeito do tipo de precursor da reação

Santos GMASA\*, Ramos NC, Alves LMM, Campos TMB, Melo RM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: gabymarcelle10@gmail.com

O estudo avaliou a infiltração de sílica sol-gel em zircônia odontológica, utilizando ácido silícico obtido por TEOS (Tetraetil ortossilicato) ou por metassilicato de sódio. 90 discos de zircônia foram divididos em 3 grupos: zircônia sem tratamento, zircônias infiltradas com ácido silícico a partir de metassilicato de sódio ou a partir do TEOS, ambas realizadas da mesma forma, utilizando-se o mesmo catalizador (Carbonato de amônia) (40 min). As análises realizadas foram: resistência à flexão biaxial, difração de raio x (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados de flexão biaxial foram avaliados pela análise estatística de Weibull (módulo-m e resistência característica-σ0) e por Anova 1-way e teste de Tukey. A zircônia sem tratamento foi estatisticamente diferente dos demais grupos (p = 0,000), com maior resistência à flexão biaxial. Os módulos de Weibull e resistências características foram: zircônia sem tratamento= 13,42 e 1138,28 MPa; infiltração com metassilicato= 19,04 e 945,63 MPa; infiltração com TEOS= 10,85 e 930,50 MPa. O MEV mostrou uma camada de sílica nas zircônias infiltradas, porém com mais uniformidade para a infiltração com metassilicato. Na análise de DRX foram observados picos de zircônia tetragonal em todos grupos, silicato de zircônia (ZrSi) nos grupos infiltrados e cristobalita (SiO<sub>2</sub>) no grupo infiltrado por TEOS.

Pode se concluir que as infiltrações foram efetivas, porém quando é utilizado o ácido silícico obtido por metassilicato de sódio, o material se torna mais homogêneo estruturalmente.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/16387-7

**PI0494** Avaliação da influência da quitosana na remoção da lama dentinária

Gomes LIPS\*, Dorilêo MCGO, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Guedes OA, Volpato LER, Aranha AMF, Borges AH  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: leticiajunqueirasesti@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso da quitosana na remoção de lama dentinária dos canais radiculares. Quarenta e cinco incisivos bovinos tiveram suas raízes cortadas a 15 mm, e os canais preparados até a lima F4 do sistema Protaper Universal. Cinco grupos (n=9) foram trabalhados: controle, quitosana 0,2%, EDTA 17%, quitosana 0,2%+ultrassom, EDTA17%+ultrassom. As raízes foram clivadas no sentido longitudinal e desidratada por meio de bateria ascendente de álcool e ponto crítico de óxido de carbono. As amostras foram metalizadas à vácuo com fina camada de ouro e paládio e avaliadas por meio de microscópio eletrônico de varredura. As fotomicrografias com aumento de 1500X foram avaliadas por três doutores em endodontia, segundo a presença ou não de lama dentinária. A análise de variância e teste de Tukey (α=0,05) foram aplicados para análise dos grupos. O EDTA+ultrassom apresentou a menor frequência da presença de lama dentinária (100%) (p<0,05), enquanto o grupo controle apresentou a maior frequência (p<0,05). O terço apical apresentou a maior frequência da presença de lama dentinária em todos os grupos (100%) (p<0,05).

Foi possível concluir que o EDTA+ ultrassom foi mais eficiente na remoção de lama e o terço apical apresentou maior quantidade de lama dentinária em todos os grupos.



**PI0495 Estabilidade de cor em diferentes técnicas de clareamento dental: estudo clínico longitudinal**

Macêdo RFC\*, Almeida IP, Calado KAA, Silva BMAH, Ferreira GMP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
E-mail: rayssafcm@gmail.com

O objetivo desta pesquisa consistiu em avaliar, por meio de um ensaio clínico longitudinal prospectivo, a estabilidade de cor de dentes vitais após tratamento clareador externo realizado por meio de três técnicas: caseira, assistida em consultório e conjugada. Foram selecionados quinze voluntários, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 45 anos, sem restaurações estéticas ou tratamento endodôntico nos elementos 14 a 24, distribuídos randomicamente em três grupos experimentais, de acordo com o método clareador empregado. A terapia em ambas as técnicas durou três semanas, sendo as técnicas de consultório e conjugada divididas em três sessões com intervalos de uma semana e a caseira realizada com uso diário do gel de acordo com as orientações do fabricante. Com o auxílio de um espectrofotômetro portátil, foi medida a cor inicial, imediata (1 hora, 24 horas, 48 horas, 72 horas), durante (1 semana, 2 semanas) e após (1 mês, 2 meses) o tratamento clareador. Os resultados foram obtidos por meio da análise de variância a dois fatores seguido do comparativo de Tukey teste ( $p < 0,05$ ), a partir do qual pode-se observar que os fatores, técnica de clareamento e tempo influenciaram significativamente os valores de  $\Delta E$  ( $P=0,000$ ), de forma isolada. Em relação ao tempo, houve diferenças apenas entre: imediato e 1 mês, imediato e 2 meses, 24h e 48h. Em relação às técnicas clareadoras, o clareamento caseiro e de consultório foram diferentes estatisticamente da técnica conjugada.

*Pode-se concluir que a estabilidade da cor ocorre 1 mês a 2 meses após o clareamento, sendo a técnica conjugada a mais eficiente.*

**PI0496 Influência da translucidez e da cor no brilho superficial de resinas compostas**

Costa LKV\*, Pereira JB, Mathias IF, Caneppele TMF, Bresciani E  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: luan.costa@ict.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da translucidez (resina de esmalte ou dentina) e da cor (A1, A2 e A3) sobre o brilho superficial de resina composta microhíbrida (Empress Direct ED - Ivoclar) e nanoparticulada (Z350 - 3M ESPE). Os espécimes foram confeccionados em matriz de metálica com dimensões de 1mm de espessura e 6 mm de diâmetro, e em seguida polidos sequencialmente em lixa de carvão de silício. O brilho foi medido por meio de medidor de brilho (Novo-Curve), com geometria em 60° e área de 2 x 2 mm e os valores expressos em unidade de brilho (UB). Foram realizadas três medições e a média representou o brilho final. Os valores obtidos foram submetidos ao teste ANOVA a três fatores e teste de Tukey (5%). O tipo de resina influenciou no brilho superficial com valores superiores para Z350 ( $p < 0,001$ ) (84,2UB e 73,0UB para Z350 e ED). Houve interação entre os três fatores ( $p < 0,001$ ), sendo que a opacidade da Z350 na cor A3 (86,8UB) apresentou valores de brilho superiores a Z350 na cor A3 em esmalte (81,5UB) ( $p = 0,028$ ).

*Conclui-se que o brilho superficial depende do tipo de resina e da sua opacidade no caso das resinas compostas nanoparticuladas.*

**PI0497 Influência do clareamento dental excessivo na resistência da união adesiva ao esmalte**

Fonseca TS\*, Soares PT, Loretto SC, Souza Júnior MHS, Lima RR  
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: thaisfonsc@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, os efeitos de um regime de clareamento caseiro realizado por tempo prolongado (clareamento excessivo) na resistência da união adesiva ao esmalte. Para isto, 105 dentes incisivos bovinos hígidos foram submetidos ao tratamento clareador com peróxido de carbamida a 10% (PC10) (Whiteness Simple® 10%; FGM), aplicado por 4h diárias, durante o tempo recomendado pelo fabricante (14 dias), e excedendo este tempo em 50% (21 dias) e 100% (28 dias). A avaliação da resistência de união foi realizada após 2 tempos distintos de armazenamento em saliva artificial (SA): 24 horas (G2, G4 e G6) e 7 dias (G3, G5 e G7). No grupo G1 (controle negativo), os espécimes não foram submetidos a nenhum tipo de terapia clareadora. Ao término das sessões de clareamento, e decorrido o tempo de armazenamento em SA, foi procedida a confecção dos cilindros de resina composta sobre o esmalte vestibular dos espécimes e realizado o ensaio de microcisalhamento.

*Os resultados obtidos através do teste de Kruskal-wallis e pós-teste de Dunn, mostraram não haver diferença significativa entre os grupos ( $p > 0,05$ ), enfatizando que não há alteração na resistência da união adesiva ao esmalte após a aplicação do PC10 por um período de 14, 21 ou 28 dias, independente do tempo de armazenamento em SA.*

**PI0498 Característica da superfície dentinária após tratamento com extrato puro e pasta dental de Guaçatonga**

Herrera LK\*, Weckwerth VVB, Melo PGB, Saraiva PP, Weckwerth PH  
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: lais.kennerly@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a superfície dentinária após tratamento com extrato puro e pasta dental de Guaçatonga (Casearia sylvestris). Os procedimentos foram autorizados pela Comissão de Ética em Pesquisa em Animais da USC. Foram preparados 60 blocos de dentina bovina, tratados com hipoclorito de sódio e EDTA, e esterilizados. Os blocos foram imersos em saliva artificial e incubados a 37°C por 7 dias. Após remoção da imersão em saliva artificial foram aleatoriamente distribuídos nos grupos de tratamento: G1: óleo essencial puro da C. sylvestris; G2: frações de diterpenos, ricas em casearina, da C. sylvestris; G3: frações de diterpenos, ricas em casearina, da C. sylvestris, adicionadas de uma solução aquosa de Cloreto de Ferro III (0,5g/L); G4: pasta à base de C. sylvestris, disponível comercialmente; G5: pasta de hidróxido de cálcio com veículo propilenoglicol; G6: controle negativo com água deionizada estéril. Após os períodos de 30 e 60 dias os blocos foram analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foi realizada uma análise qualitativa, estabelecendo escores de 1 a 3, considerando as características da superfície dentinária e depósitos nos túbulos dentinários. Foi realizada média e desvio padrão a partir dos escores, e comparados entre si pelo teste de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn. Os resultados mostraram que não houve diferença ( $p > 0,05$ ) entre os diferentes tratamentos realizados.

*A Guaçatonga, tanto em extrato puro como na formulação da pasta dental, não promove modificação da superfície dentinária.*

**PI0499 Resistência ao desgaste de zircônias monolíticas**

Baldochi MR\*, Muñoz EM, Fonseca RG, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG, Adabo GL  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: marianarbaldochi@outlook.com

O desenvolvimento de zircônias de maior translucidez permitiu seu uso na forma monolítica, no intuito de eliminar a porcelana de cobertura. Por apresentarem maior dureza e elevada resistência mecânica, se comparado às porcelanas, espera-se que exibam maior resistência ao desgaste. Este estudo avaliou a resistência ao desgaste de duas zircônias monolíticas: Prettau (PMZ) translúcida para dentes posteriores e Prettau Anterior (AMZ) de maior translucidez, indicada para dentes anteriores. Uma porcelana indicada para zircônia (Vita VM9) foi usada como controle. Espécimes (15 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura) foram posicionados em um suporte com 10° e submetidos a 10<sup>6</sup> ciclos (carga de 100 N - 2Hz) e deslizamento de 3 mm, em água a 37°C, sob ação de uma ponta semi-esférica de tungstênio com diâmetro de 4 mm ( $n=12$ ). A rugosidade (Sa) e a área de desgaste (mm<sup>2</sup>) foram avaliados por microscopia confocal a laser. Os dados foram analisados por One-Way ANOVA. Os valores de rugosidade e área de desgaste foram respectivamente: ZMP (Sa=0,54/0,87 mm<sup>2</sup>); ZMA (Sa=0,72/1,52mm<sup>2</sup>) e Porcelana (Sa=2,59/8,73 mm<sup>2</sup>). ANOVA foi significante para tanto para área de desgaste quanto para rugosidade. O teste de Tukey mostrou que as médias de área de desgaste e de rugosidade para PMZ e AMZ foram iguais entre si e menores que as da porcelana, indicando que as zircônias monolíticas apresentam maior resistência ao desgaste.

*As zircônias monolíticas indicadas para dentes anteriores e posteriores mostraram similar resistência ao desgaste, a qual foi acentuadamente maior que a apresentada pela porcelana.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/25446-0**

**PI0500 Análise do conhecimento do portador de HIV/AIDS sobre a sua soropositividade**

Spigolon R\*, Pedro ACC, Egashira S, Noro-Filho GA, Giovanni EM, Andia-Merlin RY  
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
E-mail: spigolon@live.com

Pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana HIV/AIDS, podem apresentar diversas manifestações de saúde relacionadas à sua doença base. Para que esses pacientes possam levar a melhor vida possível, é necessário que estejam cientes a respeito de sua saúde. Sendo assim, o intuito desse estudo é avaliar o nível de conhecimento dos pacientes soropositivos acerca do HIV/AIDS. Foi aplicado um questionário contendo respostas abertas e fechadas por meio de entrevista direta. Foram analisadas as respostas de 33 pacientes na faixa etária de 43 a 65 anos dos quais 54% eram do gênero masculino, o mesmo percentual para leucoderma. Sobre a condição de estado civil, 72% eram solteiros e 63,3% tinham como grau de instrução até a 8ª série. Com respeito às questões, 81,81% relataram desconhecer as manifestações orais relacionadas à AIDS e 54% teve receio de contar sua história a outro dentista. A respeito da sua imunidade, 63,63% disseram não saber o que é CD4 e 54,54% relataram não saber o que é carga viral. Dos pacientes portadores de HIV/AIDS, 54,54% não contaram para a família e amigos sobre serem soropositivos, e dentre os que contaram, 27% sofreram preconceito. Ainda, 33,3% não contaram para seus cônjuges. Depressão foi relatada por 36,36% dos pacientes. O uso de antirretrovirais foi negado por 27% dos pacientes, enquanto 63% responderam não utilizar outros medicamentos.

*Com a posse dessas informações é possível concluir que importantes aspectos sobre o HIV/AIDS são desconhecidos por seus próprios portadores.*



**PI0501 Avaliação da relação entre CXCL-8, nitrito e mieloperoxidase salivares e a severidade da mucosite oral quimioinduzida**

Oliveira IA\*, Salvador DRN, Silva GBL, Silva TA, Mendonça EF, Batista AC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: isabellaoliveira@hotmail.com

O objetivo deste estudo observacional foi investigar a relação entre a expressão salivar de interleucina-8 (CXCL-8), nitrito (NO) e mieloperoxidase (MPO) e a severidade da mucosite oral quimioinduzida (MO) em pacientes submetidos ao Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH). 24 pacientes submetidos ao TCTH foram acompanhados diariamente e a gradação da MO foi mensurada de acordo com a Organização Mundial da Saúde do D0 (dia do transplante) até o D+20 (pega da medula) ou alta do paciente. Coletas salivares foram feitas antes do tratamento, no D+7 (pico da MO) e ao final. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: pacientes que desenvolveram MO ulcerada (graus 2-4) (grupo 1; n=14) e que não desenvolveram MO ou que apresentaram apenas eritema (graus 0-1) (grupo 2; n=10). A concentração salivar de CXCL-8 foi avaliada pela citometria (CBA) e de NO e MPO através de ensaio colorimétrico. Os resultados demonstraram que todos os pacientes (100%) do grupo 1 apresentaram aumento nos níveis salivares de CXCL-8 e NO no D+7 se comparado ao início do tratamento, por outro lado aproximadamente 30% dos pacientes do grupo 2 tiveram algum aumento nos níveis de CXCL-8 e NO no D+7 (Teste Exato de Fisher, p=0,01). Não houve associação entre os níveis de MPO e a severidade da MO (Teste Exato de Fisher, p>0,05).

O aumento de CXCL-8 e NO salivar em pacientes submetidos ao TCTH está associado a maior severidade da MO e parece ter relação com sua patogênese. Esses dados sugerem que a modulação (medicamentosa ou não) desses mediadores inflamatórios podem minimizar a gravidade clínica dessa enfermidade.

**PI0502 Associação entre lesões bucais cancerizáveis e inabilidade social: estudo retrospectivo**

Carreira BAF\*, Mourão JOF, Fernandes MQM, Bastos MG, Bahia JA, Bastos JA  
Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: bruna.freitascarreira@gmail.com

Este estudo retrospectivo teve por objetivo avaliar a qualidade de vida dos pacientes com lesões bucais cancerizáveis. Foram avaliados dados referentes à presença de lesões bucais e qualidade de vida do prontuário eletrônico de usuários do Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) em Juiz de Fora, entre 2013 e 2017. Para identificar lesões cancerizáveis foi realizado o exame clínico da boca seguindo o protocolo do INCA (Instituto Nacional do Câncer). A qualidade de vida foi aferida pelo questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). Dos 1.784 prontuários dos ambulatórios de diabetes melito (DM), hipertensão arterial (HA) e doença renal crônica (DRC) do CEAE, somente 26 pacientes possuíam dados referentes a lesões bucais e escore OHIP-14, sendo 12 do ambulatório de DM, 6 de HA e 8 de DRC. A idade média foi de 58 anos, 4 eram tabagistas pesados e 5 eram usuários de prótese total. Apresentavam média de 18 dentes, profundidade de sondagem de 2,1 mm e nível clínico de inserção de 2,7 mm. Seis possuíam diagnóstico de lesões bucais: um com fibroma, um com carcinoma e 6 com hiperplasia fibrosa. O OHIP-14 foi maior nos que apresentaram lesões bucais quando comparado aos sem lesões (10,6 vs. 6,6), sem significância estatística. O mesmo ocorreu quanto aos domínios do OHIP-14. A inabilidade social mostrou-se aumentada naqueles com lesões bucais (1,2 vs. 0,3), com tendência de significância estatística (p = 0,06).

Este estudo concluiu que pacientes com lesões orais cancerizáveis apresentaram pior qualidade de vida, referente à inabilidade social.

**PI0504 Estudo retrospectivo da Leucoplasia Bucal com displasia de alto risco**

Messias ML\*, Mozzer I, Fornazari IA, Krüger HC, Corrêa EG, Azevedo-Alanis LR, Johann ACBR  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: mariammessias93@gmail.com

Este estudo objetivou verificar o perfil de pacientes com leucoplasia com alto risco de malignização. Foi realizado um estudo retrospectivo por meio de uma pesquisa documental e observacional de casos de leucoplasias. Os dados gênero, idade e localização foram coletados das fichas de biópsia. Os critérios para diagnóstico e gradação de displasia epitelial foram realizados de acordo com a Organização Mundial da Saúde 2005. Trinta e dois casos com diagnóstico clínico de leucoplasia bucal foram selecionados e cortes histológicos corados por hematoxilina e eosina foram submetidos a gradação de displasia epitelial e em seguida classificados em baixo risco e alto risco de malignização, por meio de microscópio óptico. A lesão é caracterizada em displasia de alto risco de malignização quando apresenta 4 ou mais alterações arquiteturais e/ou 5 ou mais alterações citológicas. A displasia de baixo risco de malignização apresenta menos de 4 alterações arquiteturais e/ou menos de 5 alterações citológicas. Doze pacientes apresentaram lesões de alto risco. A média de idade foi de 47 anos, o gênero mais acometido foi o masculino (58%) e as localizações mais frequentes foram mucosa jugal (50%) e rebordo alveolar (25%).

A prevalência da leucoplasia bucal com displasia de alto risco, se encontra nos pacientes na quinta década de vida, gênero masculino, com lesões localizadas em mucosa jugal e rebordo alveolar. Esses pacientes necessitam de uma avaliação minuciosa, a fim de reduzir o índice de mortalidade e morbidade.

**PI0505 Exame citopatológico de cavidade oral para diagnóstico precoce de carcinoma**

Berra L\*, Lazaro SA, Marostega MG, Conto F, Colussi PRG  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: luanaberra@gmail.com

O câncer de cavidade oral vem tornando-se um problema de saúde pública no mundo acarretando altas taxas de mortalidade, sendo o Brasil, o terceiro país com maior número de casos. Este trabalho teve como objetivo detectar de forma precoce a presença de alterações citológicas que indiquem a presença de carcinoma oral. Foram selecionados pacientes com lesões orais, divididos em dois grupos, sendo o primeiro seletivo a lesões que apresentem alguma alteração macroscópica, sendo elas eritroplasias, leucoplasias e líquem plano erosivo, para coleta de raspados e posterior análise citopatológica, para células com displasia ou com características de carcinoma. Concomitante a isso foram selecionados pacientes que já apresentem diagnóstico de carcinoma, caracterizando o segundo grupo, a fim de verificarmos a eficácia do método em questão. Os resultados sugerem que esse método, apesar de estudo piloto, permite que alterações sugestivas de malignidade possam ser detectadas, tornando-a uma alternativa a ser mais estudada, frente a contra-indicações para biópsia, além de lesões que acabam recebendo estímulo por sucessivas intervenções cirúrgicas.

Por fim isso indica a necessidade da sequência do estudo para que mais amostras sejam coletadas, adequando a técnica ao meio bucal fazendo com que esse método difunda-se na detecção precoce de carcinoma.

**PI0506 Produção científica brasileira em Estomatologia e Patologia Oral**

Meira SM\*, Andrade RS, Martelli DRB, Almeida OP, Machado RA, Pires FR, Alves FA, Martelli-Júnior H  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.  
E-mail: stephannym92@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar os manuscritos brasileiros em Estomatologia e Patologia Oral publicados em seis revistas científicas, sendo elas: Head and Neck Pathology; Journal of Oral Pathology & Medicine; Medicina Oral, Patologia Oral y Cirugia Bucal; Oral Diseases; Oral Oncology; Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology. Foram analisados um total de 27.333 artigos científicos nessas revistas até o final de 2015, considerando apenas produções científicas com autores brasileiros e colaborações internacionais. Desse total, 1.289 (4,72%) contaram com a participação de autores brasileiros, sendo que essa participação foi maior nas revistas Medicina Oral, Patologia Oral y Cirugia Bucal (17,56%) e Oral Diseases (10,57%). Em todas as revistas estudadas (exceto a Head and Neck Pathology) houve um aumento significativo na produção científica brasileira nos últimos 10 anos. Nas revistas Oral Oncology e Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, por exemplo, de 649 (3,41%) artigos publicados ao longo dos 68 anos com autores brasileiros, 526 (2,76%) foram publicados de 2002 a 2015. Em relação ao tipo de artigo publicado, relatos de caso, biologia molecular e estudos imunohistoquímicos foram os mais comuns.

Evidenciou-se então a participação da produção científica brasileira nos principais periódicos nas áreas de Estomatologia e Patologia Oral, relatando a expansão dessa produção científica e o aumento das colaborações com centros internacionais.

Apoio: CNPq/FAPEMIG

**PI0507 Efeitos da fumaça do narguilé em traqueia de camundongo Balb/c**

Hoffmeister GF\*, Flausino CS, Pilati SFM, Mezadri TJ, Tames DR, Silva CF  
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.  
E-mail: guilherme.fh@hotmail.com

Com o objetivo de identificar as alterações celulares causadas pela exposição à fumaça do narguilé em pulmão de camundongo Balb/c, foi realizado um estudo corpo-todo. Os animais foram divididos em 4 grupos: controle (n=5), 7 dias (n=5), 15 dias (n=5) e 31 dias (n=5) e expostos, em aquário, por 30 minutos às substâncias derivadas da queima da essência de maçã. A concentração de fumaça de "tabaco" utilizada foi 17ml/s intercalada com 29s sem exposição. Ao fim dos períodos de teste os animais foram eutanasiados com sobre dose anestésica e as traqueias retiradas cirurgicamente, submetendo-os à técnica histológica, coloração hematoxilina e eosina. O grupo controle apresentou tecido conjuntivo, epitélio pseudo-estratificado ciliado e cartilagem em sua profundidade. A partir do grupo de 7 dias observou-se presença de células de defesa, formação de neovasos, diminuição do espessamento do epitélio, leve diminuição de cílios e um início de metaplasia recidual. Já os grupos 15 e 31 dias mostraram deposição de fibras colágenas em decorrência do processo inflamatório, além da alteração para epitélio pavimentoso estratificado, evidenciando a ocorrência de metaplasia.

Dessa forma, conclui-se que a fumaça do narguilé estimula alterações tanto epiteliais quanto inflamatórias na traqueia de camundongos Balb/c.

**PI0508** Caracterização de cultura primária de células gengivais e avaliação histológica de tecido gengival de pacientes com mutações no gene *fam20c*

Moreira TF\*, Yamaguti PM, Amorim BR, Lima CL, Acevedo AC  
Laboratório de Histopatologia Bucal - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.  
E-mail: thais.fmoreira@hotmail.com

A síndrome de Raine (RS) é uma rara desordem hereditária caracterizada por esclerose óssea generalizada devido a uma desregulação no metabolismo ósseo. As alterações no metabolismo ósseo dos pacientes com a variação não letal da RS vêm acompanhadas de graves alterações bucais, a destacar as calcificações gengivais. O quadro patológico ocorre devido a mutações no gene *FAM20C*, uma quinase com ampla gama de substratos que regula fatores importantes na homeostase do fosfato, consequentemente o controle da biomineralização e de processos biológicos importantes. Resultados preliminares demonstraram que células gengivais dos pacientes SR foram mais responsivas ao estímulo pro mineralização quando comparada com os controles. O objetivo desse estudo é estabelecer células gengivais de pacientes SR e controle e avaliar a migração, além de investigar achados histológicos referentes as calcificações em amostras de tecido gengival. Foram estabelecidas culturas a partir de tecidos gengivais pela técnica explant de pacientes SR e controle.

No experimento de migração, embora os resultados sugerirem que não houve diferença significativa entre as populações SR e controle, houve tendência de diminuição na taxa de migração das células SR. Relativo ao histológico dos pacientes SR, foram detectadas ilhas de calcificações ectópicas nos tecidos gengivais, os quais foram evidenciados com vermelho de Alizarina. Estudos de expressão gênica deverão ser realizados para melhor compreensão dos mecanismos dessas alterações.

Apoio: CAPES - 766

**PI0509** Influência da iluminação ambiental e do dispositivo de visualização de imagem na percepção da qualidade de tratamento endodôntico

Castro MCN\*, Aguiar MF, Guimarães LS, Gomes CC, Cruz AD  
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: mariacarolina.castro@hotmail.com

A percepção da qualidade de tratamentos endodônticos foi avaliada radiograficamente em diferentes ambientes de luminosidade e utilizando diferentes dispositivos de visualização. Após aprovação do CEP confeccionou 20 manequins tendo um dos dentes obturado. As 20 obturações foram realizadas em laboratório, mas em 10 destas haviam falhas de qualidade. Adquiriu-se radiografias digitais (DIGORA® Optime), que foram avaliadas (8 vezes) por 10 avaliadores em duas condições distintas de iluminação ambiental, com pouca e muita luz, e utilizando dois dispositivos distintos, um celular e um notebook de uso pessoal. Os avaliadores analisaram a qualidade do tratamento endodôntico quanto aos parâmetros limite apical da obturação, adaptação do material obturador às paredes, e homogeneidade do contraste radiográfico. Conduziu análise estatística (alfa de Cronbach, Anova com Tukey) com nível de significância em 5% ( $\alpha=0.05$ ). A confiabilidade das respostas dos avaliadores se mostrou adequada (alfa médio intra-avaliador=0.89 e interavaliador=0.66). Não foram observadas diferenças devido a variação de luminosidade ( $p>0.05$ ) e de dispositivo de avaliação ( $p>0.05$ ). Somente houve diferenças nos parâmetros de análise ( $p<0.05$ ).

Concluiu-se que as variações de luminosidade do ambiente e do dispositivo de avaliação não influenciaram na percepção da qualidade de tratamentos endodônticos. Todos os avaliadores superestimaram a qualidade do tratamento endodôntico, principalmente quando o parâmetro avaliado possuía maior dificuldade de diagnóstico.

Apoio: UFF CNPq

**PI0510** Qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia

Costa-Neto AP\*, Gomes EPAA, Eubank PLC, Aranha AMF, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Pedro FLM, Volpato LER  
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: anna\_paulinha20@hotmail.com

O tratamento do câncer de cabeça e pescoço (CCP) geralmente impacta negativamente na qualidade de vida dos pacientes. Este estudo avaliou a qualidade de vida de pacientes com CCP já tratados e comparou com outro grupo de indivíduos sem câncer. A pesquisa envolveu 99 pacientes, sendo 33 pacientes submetidos a tratamento para CCP (Grupo 1) e 66 indivíduos sem câncer pareados por idade e sexo na proporção de dois para um (Grupo 2). Foram coletadas informações relativas à idade, sexo, hábitos de tabagismo e etilismo, localização e tipo histológico do tumor e tipo de tratamento realizado pelo paciente. Os pacientes foram submetidos ao questionário de qualidade de vida EORTC QLQ-C30 (versão 4) da European Organization for Research and Treatment of Cancer e o teste de Mann-W hitney foi utilizado para comparação das médias dos grupos considerando uma significância de 5%. A idade média foi de 63,99  $\pm$  10,78 anos; o paciente mais novo tinha 41 anos e o mais velho 85. Os pacientes do sexo masculino representaram 65,66%. Entre os pacientes do Grupo 1, 69,70% eram homens com idade média de 63,42; 27 eram tabagistas; 28 etilistas; o local mais acometido pelo câncer foi palato/orofaringe e soalho de boca (7 casos) e o tipo mais comum foi carcinoma epidermóide (78,79%). A qualidade de vida geral foi de 61,62. Entre os pacientes do Grupo 2, 63,64% eram homens, a idade média era de 64,27; 84,85% eram tabagistas e 65,15% etilistas. A qualidade de vida geral foi de 71,46.

Os pacientes submetidos ao tratamento radioterápico apresentam pior qualidade de vida que os pacientes sem câncer e não submetidos à radioterapia, mesmo após a conclusão desse tratamento.

**PI0511** Avaliação da presença de ateromas de carótida em radiografias panorâmicas

Nobreza AMS\*, Henning LC, Santos JF, Santos EC, Silva-Junior AR, Silva NF, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A  
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: marquinhosnobreza@hotmail.com

Objetivou-se verificar a presença de ateromas de carótida (AC) em radiografias panorâmicas digitais (RPD). Inicialmente os autores tiveram acesso a 1268 prontuários de pacientes atendidos em uma clínica odontológica particular. Os critérios de inclusão foram: prontuários adequadamente preenchidos, pacientes com 40 anos ou mais e presença de RPD com visualização das vértebras c3 e c4. Os dados coletados foram: idade, sexo, uso de tabaco, uso de álcool, hipertensos, número de dentes e presença ou não da imagem sugestiva de AC. Foi considerado diagnóstico sugestivo de AC, imagem radiopaca arredondada na região do tecido mole, abaixo da linha angular da mandíbula, próximo às vértebras c3 e c4. O diagnóstico foi realizado por um único examinador calibrado. No total, foram incluídos os dados de 246 prontuários. A idade média dos pacientes com AC 54,30 $\pm$ 21,20, sendo a idade mínima de 40 e máxima 82 anos. Em relação ao sexo, 14(35,9%) masculino e 25(64,1%) feminino ( $p>0,05$ ), para o uso do tabaco 2(5,1%) sim e 37(94,9%) não ( $p>0,05$ ), já o etilismo apenas 1(2,6%) faziam uso e 38(97,4%) não ( $p>0,05$ ); 6(15,4%) eram hipertensos ( $p>0,05$ ), a média do número de dentes foi de 20,2 $\pm$ 7,1, sendo o mínimo 0 e o máximo 28. Teste Qui-quadrado e de correlação ( $p<0,05$ ) foram realizados.

Concluindo, 15,9% das radiografias panorâmicas digitais analisadas demonstraram imagens compatíveis com ateroma de carótida. Nenhuma correlação foi observada entre a imagem de ateroma e as variáveis do estudo.

**PI0512** Efeito da radioterapia em cabeça e pescoço na abertura bucal

Rodrigues AGM\*, Rosseto NC, Gomes EPAA, Eubank PLC, Porto AN, Borba AM, Borges AH, Volpato LER  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: amanda\_gabriela@hotmail.com

A radioterapia utilizada para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço (CCP) pode produzir efeitos adversos, entre eles a limitação na abertura bucal. O objetivo deste trabalho foi analisar a abertura bucal de pacientes que realizaram tratamento radioterápico para CCP e comparar os resultados com pacientes sem câncer e não irradiados. O estudo incluiu pacientes do Hospital de Câncer de Mato Grosso, Cuiabá, MT submetidos à radioterapia que preencheram os seguintes critérios de inclusão (Grupo 1): maiores de 18 anos, ter a radioterapia concluída, o campo irradiado compreender as glândulas salivares maiores e a dose total de radiação maior que 40 Gys. Como controle foram selecionados pacientes da clínica de Odontologia da Universidade de Cuiabá (UNIC) e de um centro de convivência de idosos do mesmo município com idade e perfil socioeconômico semelhantes que não tiveram câncer e não foram submetidos à radioterapia (Grupo 2). A abertura bucal foi medida com um paquímetro digital. Foram avaliados 61 pacientes, 19 do Grupo 1 e 42 do Grupo 2. A idade média dos voluntários foi 64,26  $\pm$  12,21 e 72,45  $\pm$  7,46 respectivamente. O Grupo 1 possuía 11 homens (57,89%), o grupo 2 possuía 15 homens (31,71%). A abertura bucal dos pacientes do Grupo 1 foi 33,65  $\pm$  12,99 e dos pacientes do Grupo 2 foi 35,88  $\pm$  7,85.

Apesar de não ter sido encontrada diferença estatística na abertura bucal dos pacientes dos dois grupos ( $p = 0,121$ ), apenas os pacientes do Grupo 1 apresentaram limitação de abertura bucal (média inferior a 35 mm).

Apoio: FAPs - Fapemat - 156662/2014

**PI0513** Relação da metabolização do Metotrexato com o desenvolvimento de mucosite bucal em pacientes oncológicos pediátricos

Valer JB\*, Gabriel AF, Martins MA, Ferreira MBC, Gregianin LJ, Martins MD, Curra M  
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: jessicabvaler@gmail.com

O Metotrexato (MTX) é um dos principais quimioterápicos utilizados no tratamento do câncer infanto juvenil e a mucosite bucal (MB) é um dos seus principais efeitos adversos. O objetivo desse estudo foi avaliar a relação do desenvolvimento de MB com o tempo de metabolização de MTX e níveis de bilirrubina. Foram avaliados 150 ciclos de quimioterapia com MTX em altas doses ( $>3g/m^2$ ), em pacientes com idade entre 0 e 18 anos. Foram coletados dados como dose de MTX recebida, grau de MB desde o dia de infusão (D1) até 15 dias após (D15), níveis de bilirrubina total e concentração de metabólitos séricos de MTX 24 horas após a infusão, até este chegar ao nível 0,2 $\mu$ M, não sendo mais considerado nível de alto risco de toxicidade para o paciente. Foram realizadas análises em medidas repetidas no tempo, considerando os achados clínicos em cada tempo, utilizando o software SPSS for Windows, v.18. As comparações múltiplas foram feitas pelo teste qui-quadrado de Pearson e teste de Spearman, ajustados para as correlações entre os tempos. Foi observado que pacientes que receberam doses de MTX acima de 8mg/m<sup>2</sup> levaram mais que 72 horas para metabolizar este quimioterápico ( $p=.003$ ). Além disso, o maior tempo para metabolização de MTX esteve associado com o desenvolvimento de lesões ulceradas de MB ( $p=.017$ ). Também foi observada relação entre bilirrubina aumentada e maior severidade de MB (grau 3 e 4) ( $p=.004$ ).

Os níveis séricos de MTX e de bilirrubina devem ser monitorados, a fim de prever os pacientes com maior risco para o desenvolvimento de MB.

**PI0514 Validação dos polimorfismos rs1537415 (GLT6D1), rs6667202 (IL10) e rs1333048 (ANRIL) para a periodontite agressiva**

Stolf CS\*, Tiatei T, Casati MZ, Corrêa MG, Santamaria MP, Coletta R, Sallum EA, Casarin RCV  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: camila13.s.stolf@hotmail.com

A periodontite agressiva (PA) é influenciada por fatores genéticos. Recentemente os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) rs1537415 (GLT6D1), rs6667202 (IL10) e rs1333048 (ANRIL) foram significativamente associados com a PA em diferentes populações europeias. Entretanto, estes SNPs ainda não foram determinados na população brasileira. Portanto, este estudo investigou se essas associações relatadas anteriormente poderiam ser replicadas em uma população brasileira. A frequência dos SNPs rs1537415, rs6667202 e rs1333048 foi analisada por meio de PCR em tempo real utilizando sondas TaqMan específicas em 200 indivíduos com PA, e 202 indivíduos saudáveis (SP). As diferenças nas frequências de alelos e genótipos foram analisadas por meio de testes de qui-quadrado e regressão logística stepwise. O SNP rs6667202 (IL10) foi associado com a PA na população brasileira. O alelo raro C foi detectado em menor frequência em pacientes com PA quando comparados aos indivíduos SP (23,5%, 34,5%, respectivamente,  $p = 0,0063$ ), tornando este SNP protetor contra a ocorrência da doença. Além disso, o modelo logístico final apontou que a PA foi significativamente associada ao SNP rs6667202 ( $p < 0,001$ ) e ao gênero ( $p = 0,003$ ). Os SNPs rs1537415 (GLT6D1) e rs1333048 (ANRIL) não mostraram associações com PA.

Portanto, pode-se concluir que o SNP rs6667202 no gene IL10 foi associado com a PA na população estudada. O alelo raro C foi menos frequentemente detectado nos pacientes com PA, quando comparado com indivíduos SP, sugerindo dessa forma que este SNP é protetor para a ocorrência da PA.

**PI0516 Alterações nos parâmetros clínicos médicos após o tratamento da periodontite nos pacientes em hemodiálise.**

Costa FC\*, Pavesi LA, Kim YJ, Pallos D  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: fernandacalvocosta@gmail.com

O objetivo deste estudo foi correlacionar a condição periodontal com o estado de funcionamento renal em pacientes em hemodiálise. Participaram do estudo de 30 indivíduos em hemodiálise divididos em 2 grupos: grupo controle - pacientes em hemodiálise < 2 anos e grupo teste - paciente em hemodiálise > de 2 anos de tratamento. Nos pacientes foram avaliados os índices da doença periodontal e os parâmetros médicos como uréia pré, uréia pós, cálcio, fósforo, TGP, glicose, potássio, hemácias, hemoglobina, hematócrito, leucócitos, albumina, medição de saturação, ferritina, ferro sérico, fosfatase alcalina, proteínas, globulina, paratormônio (PTH). Os pacientes foram tratados periodontalmente e depois de 1 mês e 3 meses parâmetros médicos e periodontais foram avaliados. Houveram diferenças para o grupo creatinina, hemoglobina, hematócrito, ferritina, ferro sérico e fosfatase alcalina. O nível de sangramento gengival, quantidade de placa apresentaram diferença significativa pelo tempo ( $p < 0,0001$ ) e a perda de inserção e profundidade de bolsa também melhoraram com o tempo em relação a data-base (T0).

Conclui-se que a detecção e tratamento da doença periodontal nos pacientes que realizam hemodiálise melhoram os índices inflamatórios, e também visa potencializar a condição sistêmica sob o ponto de vista nutricional do indivíduo.

**PI0517 Níveis séricos de vitamina D em pacientes com PC e DRC: estudo retrospectivo**

Lopes JC\*, Zille CS, Longatti TB, Bastos MG, Fischer RG, Bastos JA  
Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: jessicanonico5@gmail.com

O objetivo desse estudo retrospectivo foi avaliar a associação entre níveis de vitamina D e periodontite crônica em pacientes com doença renal crônica (DRC) pré-dialítica. Dados foram coletados do prontuário eletrônico dos usuários cadastrados no ambulatório de DRC do Centro Estadual de Atenção Especializada de Juiz de Fora, entre janeiro de 2013 a dezembro de 2016. A DRC foi definida e estagiada segundo a NKF QDOKITM. Os níveis séricos de 25(OH)D foram dosados por quimioluminescência, e a PC foi diagnosticada segundo os critérios de Academia Americana de Periodontologia (1999). Dessa forma, 157 pacientes com DRC foram divididos em dois grupos: suficiência de vit. D (45 usuários) e insuficiência de vit. D (112 usuários). O grupo insuficiência de vit.D apresentou frequência aumentada de pacientes com periodontite grave quando comparado ao grupo suficiência, sem significância estatística. Por outro lado, profundidade de bolsa a sondagem, nível clínico de inserção e sangramento a sondagem estavam significativamente aumentados no grupo periodontite grave e insuficiência de vit.D quando comparado aos grupos gengivite, periodontite leve/moderada. Apesar do grupo periodontite grave com insuficiência de vit.D apresentar valores aumentados de profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e sangramento a sondagem (2,4 + 0,7; 5,2 + 1,0; 38 + 31) quando comparados ao grupo suficiência de vit.D (2,2 + 0,2; 4,8 + 1,0; 31 + 21), respectivamente, não houve significância estatística entre os grupos.

Pacientes com DRC e insuficiência de vitamina D apresentam PC mais grave.

**PI0518 Impacto da radioterapia em região de cabeça e pescoço sobre a condição periodontal e de higiene oral**

Silva NT\*, Cartaxo AC, Ribeiro AKC, Sena IAA, Dorini AL, Aquino ARL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: teixeira.nathh@gmail.com

A radioterapia em região de cabeça e pescoço causa complicações orais frequentes, inclusive periodontais. Apesar disso, pouco se conhece sobre a sua atuação nesses tecidos. Efeitos adversos podem estar relacionados à desregulação da resposta imune-inflamatória, diminuição da luz dos vasos sanguíneos e aporte sanguíneo; aumento de fibras colágenas e diminuição de células do tecido conjuntivo. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da dose radioterápica em região de cabeça e pescoço sobre a condição periodontal em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço tratados na Liga Norte-Riograndense Contra o Câncer. Foram examinados 14 pacientes antes e após 15 dias da radioterapia, por um único examinador previamente calibrado e verificados Índice de Placa Visível (IPV), Profundidade de Sondagem, Índice de Sangramento Gengival (ISG), Nível Clínico de Inserção, dose, fracionamento e duração da radioterapia e local de origem do tumor. Para análise estatística foram utilizados os testes de Wilcoxon e Qui-quadrado e nível de significância de 5%.

Houve diminuição no IPV e ISG. A condição periodontal dos pacientes após a radioterapia não sofreu influência do fracionamento, dose de radiação ou duração ( $p > 0,05$ ). Sugere-se que alterações periodontais ocasionadas pela radioterapia sejam eventos tardios, diferente do que ocorre na mucosite oral. O acompanhamento em longo prazo poderá elucidar esta possível associação.

**PI0519 Influência da reabilitação com Prótese Fixa no grau de higiene oral e condição periodontal: Estudo longitudinal**

Ribeiro AKC\*, Gomes ACG, Silva NT, Oliveira LAL, Silva DNA, Sena IAA, Aquino LMM, Aquino ARL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: kalinecr86@gmail.com

Esse estudo visa analisar o grau de higiene oral e condição periodontal de pacientes reabilitados com prótese fixa sob perspectiva longitudinal. Um estudo piloto com 15 pacientes e um total de 22 dentes pilares foi realizado por um examinador, previamente calibrado, no momento da instalação e 3 meses após a cimentação das coroas unitárias. Foram avaliados aspectos protéticos, como adaptação cervical e integridade da coroa em relação ao periodonto, o Índice de Placa Visível (IPV), Profundidade de Sondagem (PS), Índice de Sangramento Gengival (ISG) e análise radiográfica dos pilares nos dois momentos do estudo. Coletaram-se os dados e os resultados foram analisados estatisticamente pelo Qui-quadrado ou Exato de Fisher e Wilcoxon considerando-se nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram aumento significativo para os índices periodontais após 3 meses de instalação das coroas ( $P < 0,001$ ). Todas as coroas estavam bem adaptadas clinicamente, contudo, radiograficamente, 27,3% estavam desadaptadas nos dois momentos do estudo. Comparando-se os parâmetros formação de biofilme no dente pilar, alterações clínicas periodontais e reabsorção óssea com a desadaptação cervical da prótese e o tipo de material constatou-se que não houve associação significativa ( $P > 0,05$ ) em nenhuma das três variáveis.

Portanto, o reforço e a manutenção periódica pelos cirurgiões-dentistas às orientações de higiene oral minimizam os efeitos causados pelas alterações periodontais sendo possível garantir maior longevidade ao tratamento reabilitador e integridade da saúde geral dos pacientes.

**PI0520 Influência da obesidade na resposta dos tecidos periodontais à doença periodontal experimental em ratos**

Lopes MÉS\*, Nogueira AVB, Marcantonio CC, Molon RS, Leguizamón ND, Cirelli JA  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: mariaeslopes@foar.unesp.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da obesidade na resposta dos tecidos periodontais de ratos à doença periodontal experimental. Para isso, foram utilizados 32 ratos Holtzman, divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais: C (controle), O (obesidade), P (doença periodontal) e OP (O seguido de P). Os animais submetidos à indução de obesidade receberam dieta hiperlipídica por 90 dias. Para a indução de doença periodontal foi utilizada ligadura com fio de algodão nos primeiros molares superiores. A massa corporal dos animais foi registrada semanalmente. Após 21 dias de indução da doença periodontal os animais foram sacrificados, e neste momento, os tecidos adiposos retroperitoneal, epididimal e mesentérico foram removidos e pesados em balança de precisão. Amostras de sangue foram coletadas para análise sorológica do perfil lipídico (triglicerídeos, colesterol total, HDL e LDL) e dos níveis de glicemia. Análise microtomográfica foi realizada nas hemimaxilas para mensurar o percentual de volume ósseo alveolar (BVF), a densidade óssea alveolar (BMD) e a perda óssea linear. Análise estatística foi realizada utilizando ANOVA seguido do pós teste Tukey ( $p \leq 0,05$ ).

Houve aumento significativo do peso dos tecidos adiposos e da massa corporal nos grupos O e OP. Além disso, esses grupos apresentaram tendência de aumento de perda óssea linear e de redução de BVF. Mais análises são necessárias para se afirmar que a obesidade contribui ou não para um aumento na progressão da doença periodontal.

Apoio: CNPq - 125430/2016-7

**PI0521 Fatores de coagulação na gengivite relacionada à placa, periodontite crônica e agressiva**

Santos-Filho AP\*, Magalhaes AD, Martinez GL  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
E-mail: aldenaldopereira@gmail.com

A coagulação é parte da fase de cicatrização e regeneração tecidual, esse processo envolve mecanismos combinados de fragmentos plaquetários e proteínas. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil celular sanguíneo e de fatores de coagulação na gengivite relacionada à placa, periodontite crônica e agressiva. Participaram do estudo 76 indivíduos agrupados como saudável (n=6), gengivite relacionada à placa (n=26), periodontite crônica (n=39) e agressiva (n=5). Amostras de material sanguíneo foram analisadas para contagem celular como hemácias, leucócitos, neutrófilos, monócitos e plaquetas, assim como para fatores de coagulação, tempo de protombina e trombotrombina e trombotrombina ativada. Os resultados estatísticos foram analisados por ANOVA com LSD post-hoc teste. Na comparação dos grupos, a porcentagem de sangramento à sondagem apresentou aumento significativo para periodontite crônica (p=0,005; p=0,035) e periodontite agressiva (p<0,001; p=0,002) comparado ao grupo saudável e gengivite. O grupo gengivite comparado à periodontite crônica apresentou maior tempo de protombina (p=0,001), trombotrombina (p=0,018), protrombina ativada (p=0,006) e linfócitos (p=0,05), quando comparado ao grupo saudável também apresentou maior tempo de protombina (p=0,017). Enquanto hematócritos, leucócitos, neutrófilos, monócitos e plaquetas não apresentaram diferença significativa entre os grupos.

O estudo sugere alterações significativas aos fatores de coagulação entre as diferentes formas de doença periodontal, gengivite e periodontite crônica.

**PI0522 Uso e Necessidade de Prótese Dentária: Reflexos na Qualidade de Vida**

Oliveira TC\*, Casotti CA, Teixeira WD, Assis WC, Ferreira WB  
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.  
E-mail: thaizecosta@outlook.com

Este trabalho objetivou avaliar o impacto do uso e necessidade de prótese dentária na qualidade de vida de idosos. Trata-se de um estudo epidemiológico, de corte transversal, analítico, realizado com idosos com idade maior ou igual a 60 anos, residentes em dois bairros do município de Jequié-BA. Para obtenção dos dados, foi utilizado um questionário sociodemográfico, o questionário OHIP- 14 (Oral Health Impact Profile), além de uma avaliação odontológica. Participaram deste estudo 139 idosos, com idade entre 60 e 97 anos. Entre os idosos, 64% são edentulos totais, 35,9% edentulos parciais e 0,7% não são edentulos. Houve maior prevalência para o uso de prótese em mulheres, das quais, 84,3% na arcada superior e 54,7% na inferior. Quanto a necessidade de prótese, a prevalência foi de 58% entre as mulheres, nas duas arcadas, e entre os homens foi de 41,6% na arcada superior e 54,1% na inferior. Ao comparar as médias gerais do OHIP-14 entre os grupos, verifica-se que os que necessitam de duas próteses dentárias foram os que apresentaram maior impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Dentre os domínios do OHIP-14, o que apresentou maior impacto foi Dor Física, e o de menor impacto foi Incapacidade Social.

Foram identificados altos índices de edentulismo e necessidade de reabilitação protética entre os idosos. Embora a maioria já utilize, as próteses muitas vezes não encontram-se em condições adequadas. A condição de saúde bucal, muitas vezes interfere na qualidade de vida dos idosos. No entanto, a auto percepção do idoso pode algumas vezes divergir da condição de saúde bucal por ele apresentada.

Apoio: Fapesb - 5153/2016

**PI0523 Incidência de sintomas de dort em estudantes e professores de odontologia**

Ribeiro LHR\*, Godoi APT, Custodio W, Bianco VC  
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: lais.ribeiro.odonto@gmail.com

A pesquisa foi realizada para avaliar e descrever a frequência dos sintomas de DORT (distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho) em estudantes e professores do curso de odontologia da FHO UNIARARAS (Araras-SP). Este estudo teve caráter descritivo, epidemiológico de corte transversal, realizado com a coleta de dados sobre sintomas de DORT, utilizando como instrumento, o questionário QNSO (Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares). Os resultados foram analisados por meio do programa Excel 2010 para a elaboração de gráficos e tabelas para exposição dos dados, sendo que os resultados foram expostos utilizando médias e porcentagem. Foram aplicados 505 questionários sendo que 75% destes foram realizados com indivíduos do gênero feminino e 25% do gênero masculino, a média de idade entre todos os participantes foi de 23,5 anos. Do total de entrevistados 30% relataram ter uma jornada de trabalho de 6 horas, 51% oito horas e 19% mais de oito horas. Em relação à dor musculoesquelética, a maior frequência (entre raramente, com frequência e sempre) foi na região cervical (76%), e região lombar (76%).

A partir dos resultados podemos concluir que nessa amostra os sintomas de DORT se iniciam logo na graduação, ou seja, no começo da vida profissional e as áreas mais afetadas são a região cervical e lombar.

**PI0524 Satisfação do usuário quanto aos cuidados ofertados em saúde bucal na Paraíba - 2º ciclo do PMAQ-AB**

Limão NP\*, Protásio APL, Gomes LB, Machado LS, Valença AMG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: nayarapereira@yahoo.com.br

Objetivou-se analisar os principais fatores que influenciam na satisfação do usuário da Atenção Básica com os cuidados ofertados em saúde bucal nas macrorregionais de saúde (n=4) da Paraíba, com base nos dados do 2º ciclo de avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Utilizou-se os dados contidos no Módulo III (entrevista na Unidade de Saúde com o usuário) do instrumento de avaliação externa do PMAQ-AB. Construiu-se um modelo de regressão logística ( $\alpha=0,05$ ), utilizando como desfecho a "Satisfação do usuário" obtida por análise de agrupamento. Foram incluídos usuários que passaram por consulta odontológica e que possuíam dados completos (n=2.163; macro 1 = 964; macro 2 = 623; macro 3 = 332 e macro 4 = 282). Influenciam na satisfação do usuário: nas macro 1 e 3, o tempo de consulta insuficiente (OR=0,52 e OR=0,23, respectivamente); na macro 2, quando o horário de atendimento odontológico não atende às necessidades e quando o consultório odontológico não é reservado (OR=0,39 e OR=0,35, respectivamente); na macro 3, quando os profissionais não procuram o usuário quando ele interrompe o tratamento e quando o horário de atendimento não atende às necessidades dos usuários (OR=0,12 e OR=0,47, respectivamente); na macro 4 nenhum fator esteve associado.

Há fatores, como o tempo de consulta insuficiente e o horário de atendimento restrito, que influenciam na satisfação do usuário de forma diferente entre as macrorregionais de saúde da Paraíba, sendo necessária atenção diferenciada para cada macrorregional.

Apoio: CNPq

**PI0525 Conhecimentos sobre traumatismos dentários pelos Agentes Comunitários de Saúde em um município da Bahia**

Santos IM\*, Silva RV, Ferreira SMSF, Garcia ALR, Sales TBJ  
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.  
E-mail: indiaramsa@gmail.com

O traumatismo dentário (TD) é classificado como um problema de saúde pública e possui alta prevalência. O objetivo deste estudo foi identificar os conhecimentos dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre TD. Realizou-se estudo transversal, através de amostra probabilística por conglomerado, com 156 ACS, vinculados às Unidades de Saúde da Atenção Básica da zona urbana em um município da Bahia. Foram aplicados formulários, que continham 40 questões sobre identificação do ACS, expectativas/satisfação do profissional no trabalho executado na Atenção Básica, atitudes dos ACS frente aos TD e condutas no pronto atendimento. Após a coleta, os dados foram tabulados no software R versão 3.2.2 e submetidos a frequência relativa e absoluta. Identificou-se que os ACS apresentam incertezas em relação aos TD, principalmente a sua conduta com orientações para a comunidade assistida, destacando o pronto atendimento para esses agravos. A maioria teve baixa participação em cursos oferecidos com a temática e tem dúvidas em relação aos procedimentos de avulsão dentária, bem como o melhor meio para armazenamento do dente. Além disso, sentem-se inseguros para promover educação em saúde bucal com ênfase aos TD nas micro áreas onde prestam assistência à população.

Assim, os ACS juntamente com os demais membros da equipe, na busca da integralidade do atendimento e promoção de saúde precisam ser capacitados, assegurando dessa forma uma assistência integral e humanizada.

**PI0526 Evidências da relação entre o capital social e a experiência da cárie: uma revisão sistemática e metanálise**

Moraes CN\*, Damasceno AA, Brizon VSC, Pereira AC, Pereira AMG, Bulgareli JV  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: carolinenogueiramoraes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi buscar evidências da relação entre o capital social e a experiência de cárie. Utilizando como método revisão sistemática com metanálise, foram pesquisados artigos nas bases de dados PubMed, ISI Web of Knowledge, LILACS, IBECs, BBO, SciELO, The Cochrane Library e MEDLINE. Estudos com humanos, de todas as idades e línguas, publicados até outubro de 2016, que relacionaram o capital social com a experiência de cárie, foram incluídos nesta revisão. Foram identificados 1021 artigos, passaram por avaliação sob critérios de inclusão e exclusão, restando 5 artigos selecionados para compor a amostra do estudo, sendo apenas 3 incluídos na metanálise. Dados de capital social contextual/comunitário foram avaliados na metanálise, sendo sido divididos em dois subgrupos, coesão social e empoderamento de vizinhança. Na análise final p valor mostrou-se significativo, com p<0,001, mostrando que tanto a coesão social como o empoderamento de vizinhança estão associados com a experiência de cárie. Para o modelo fixo, o indivíduo que possui maior capital social contextual detém 3,97 chances de não ter a doença cárie. E, no modelo randômico o indivíduo tem 2,39 chances de não ter a doença.

Os resultados da metanálise reforçam a importância do capital social comunitário na experiência de cárie dos indivíduos; mostrando que o alto nível de capital social comunitário tem relação direta com menores índices de experiência de cárie nos indivíduos. Devido a falta de dados nos estudos, não foi possível avaliar a relação entre o capital social na dimensão individual com experiência de cárie nos indivíduos.



**PI0527 Bruxismo: Sintomas mais Prosaicos**

Souza RLF\*, Oliveira WS, Caldas ATL, Rocha MC, Monteiro AAA, Santos CAO, Pinheiro RCQ  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: ricardo.liberalino@hotmail.com

Objetivou-se avaliar os sintomas mais frequentes nos pacientes com bruxismo, identificar se o mesmo possui uma boa qualidade de sono e se, declara-se tenso. Após aprovação no comitê de ética, foram entregues aos pesquisadores 25 questionários sem identificação de pacientes atendidos no curso de DTM do Centro Odontológico de Estudo e Pesquisa (COESP), caracterizando um estudo não probabilístico por conveniência. Os dados foram anotados em formulário próprio para a pesquisa, composto por dez questões contendo sexo, idade, estado civil, se o paciente range ou aperta os dentes, qual o turno, se o bruxismo incomoda, se sente dor na face, se sente dor de cabeça ao acordar, se considera tenso e o relata boa qualidade de sono. A análise dos dados foi realizada no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) para Windows, versão 22.0 e analisados por meio de estatística descritiva. Encontramos prevalência de 82% do gênero feminino; observou-se que 100% da amostra rangem os dentes, assim como o mesmo percentual relatou incômodo, dor na face e dor de cabeça, sendo 51% prevalente do lado direito e ainda declaram-se tensos. Em relação à boa qualidade do sono, podemos ver que, 78% não apresentam uma boa qualidade de sono.

Por fim, conclui-se que o número de tensão é bem elevado entre os pacientes portadores de DTM's, possuem dor de cabeça e facial.

**PI0528 Avaliação da concentração de fluoretos nas águas mineralizadas na região sul**

Almeida GS\*, Ditterich RG, Marques APF, Assaf AV, Pecharik GD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
E-mail: salmeidagabriela@gmail.com

No Brasil, nos últimos 30 anos houve um aumento de 56,94% no consumo de água engarrafada. A substituição de água pública de abastecimento por mineral engarrafada tem sido observada no país. Considerando-se o aumento no consumo de água mineral e a possibilidade de esta conter teores inadequados de fluoretos, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar a concentração desse elemento na água mineral engarrafada comercializada na região sul do Brasil, comparando-a aos valores declarados no rótulo da embalagem. Foram adquiridas 54 amostras de água mineral de 27 diferentes marcas disponíveis em diversos estabelecimentos na região sul. As amostras de água foram enviadas e analisadas no Laboratório de Pesquisa Clínica, Microbiológica e Análise Química (Lab PECMA) da Faculdade de Odontologia do Campus Universitário de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense (UFF) pelo método eletrométrico, utilizando potenciômetro digital (SA-720-Procyon) com eletrodo específico para o íon flúor (96-09-Orion Research). Os resultados variaram de 0,0258 a 0,833 ppm F, no entanto, em algumas marcas comerciais os resultados divergiram com os apresentados nos respectivos rótulos.

Concluiu-se que as concentrações de fluoreto encontradas nas amostras não apresentam potencial para causar fluorose dentária, porém estes resultados enfatizam a importância de informar à população usuária de água mineral engarrafada, exclusivamente, que esta não atende aos padrões recomendados pelo Ministério da Saúde e que os teores de fluoretos presentes devem ser revistos e fiscalizados de forma contínua.

**PI0529 Queixa principal e procedimentos realizados na disciplina de odontologia restauradora clínica da Universidade Federal do Espírito Santo**

Oliveira HE\*, Moraes MF, Silva DN, Castro MCC  
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
E-mail: hewald7@gmail.com

O atendimento odontológico nas Universidades deve ser avaliado periodicamente para melhor atender a população e aprimorar o ensino. Este estudo avaliou a queixa principal dos pacientes e os procedimentos realizados na disciplina de Odontologia Restauradora Clínica (ORC) da Universidade Federal do Espírito Santo de 2010 a 2015. Trata-se de um estudo transversal descritivo a partir de prontuários odontológicos. Os dados foram submetidos à estatística descritiva, teste de Fischer e Razão de Verossimilhança. Foram atendidos 222 pacientes (167 mulheres e 55 homens) e a faixa etária mais predominante foi 51-60 anos. A maioria dos pacientes buscou tratamento restaurador, mas a queixa principal foi diversificada. Um total de 133 pacientes relataram sensibilidade dentinária (SD), 140 escovavam os dentes 3 vezes ao dia, 103 usavam escova de cerdas médias, 153 consumiam frequentemente açúcar/doce, 109 referiram sensação de boca seca. Não houve relação entre o relato de SD e sexo, idade, frequência de escovação, tipo de cerdas da escova, sensação de boca seca e consumo de açúcar ( $p > 0,05$ ). Foram realizados 1.853 procedimentos, sendo 1.443 restaurações diretas em resina composta e 220 restaurações de cimento de Ionômero de Vidro.

Os pacientes que buscaram atendimento na disciplina de ORC apresentaram necessidades múltiplas, muitas delas não direcionadas ao conteúdo programático da disciplina. É necessário repensar a estrutura curricular para um ensino não segmentado que atenda as exigências do curso, considerando as necessidades da população.

**PI0530 Consumo anorexígenos por acadêmicos de Odontologia do Sertão Central do Ceará**

Fraga EGS\*, Gouveia EVA, Rodrigues-Neto EM  
Ciências Médicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.  
E-mail: edgefraga@gmail.com

Analisar o perfil do consumo de medicamentos anorexígenos por alunos de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá- CE. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter exploratório e abordagem quantitativa, realizada no período de fevereiro a junho de 2016. A amostra foi composta por 100 estudantes devidamente matriculados. 59% dos entrevistados pertenciam ao sexo feminino e 41% ao masculino. A faixa de renda de 1-3 salários mínimos se apresentou com maior densidade (57%), assim como a faixa etária de 18 a 30 anos (77%). 32% dos entrevistados afirmaram ter usado algum medicamento anorexígeno, desses 21 (65,6%) era mulheres e 11 homens (34,4%). 29 (90,6%) fizeram tratamento por até 30 dias, 27 (84,4%) utilizaram sibutramina, 3 (9,4%) fitoterápicos e 1 (6,2%) femproporex. 15 (46,9%) entrevistados afirmaram usar os anorexígenos sem prescrição médica. 17 (53,1%) se encaixavam Obesidade I (índice de massa corporal 30,0 a 34,9). A avaliação nutricional foi afirmada por 30 (93,8%) e apenas 12 (37,5%) asseguraram a prática de exercícios.

Evidencia-se a necessidade de estudos sobre padrões de utilização para anorexígenos por acadêmicos de odontologia, tendo em vista os efeitos causados por essa classe farmacológica no sistema nervoso central e a qualidade de vida dos estudantes, assim como as possíveis consequências para a vida profissional.

**PI0531 Frequência de identificação de abuso físico infantil por profissionais da ESF e fatores associados**

Santos IF\*, Silva-Oliveira F, Ferreira RC, Ferreira EF, Zarzar PMPA  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: isabelaf121293@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a frequência de identificação de abuso físico infantil (AFI) por dentistas, enfermeiros, médicos da família e pediatras da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Belo Horizonte e fatores associados. Trata-se de um transversal representativo com 715 profissionais. Foi utilizado questionário desenvolvido na Universidade de Londres e adaptado transculturalmente para uso no Brasil. Foi realizado teste Qui-quadrado para análise univariada e Regressão Logística para análise múltipla. Dos profissionais participantes 542 (75,8%) são do sexo feminino e 499 (69,8%) possuem algum tipo de pós graduação. A amostra é composta por 181 (25,3%) dentistas, 235 (32,9%) enfermeiros, 203 (28,4%) médicos da família e 96 (13,4%) pediatras. Do total, 414 (57,9%) já viram algum caso de AFI, mas apenas 171 (23,9%) já notificaram algum caso; 185 profissionais (25,9%) já viram algum caso suspeito e 87 (12,2%) algum caso comprovado de AFI no último ano, mas apenas 49 (6,9%) notificaram algum caso de AFI no último ano. Os pediatras identificaram mais casos de AFI comparados aos dentistas [OR=14,11 (IC 95%: 3,73-53,43)]. A identificação também esteve associada com o maior tempo de trabalho no município [OR=2,79 (IC 95%: 1,24-6,29)].

A frequência de identificação de AFI foi alta e esteve associada com a categoria profissional da ESF e com o tempo de trabalho no município.

Apoio: Fapemig

**PI0532 Prevalência de cárie e fluorose em escolares no município do Rio de Janeiro no ano de 2015 e 2016**

Nascimento HS\*, Medeiros UV, Cardoso AL, Maia KD, Queiroz CS  
Centro Biomédico - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: nascimentohellen26@gmail.com

O objetivo desse estudo foi determinar por meio de um estudo epidemiológico transversal a prevalência de cárie e fluorose dentária no município do Rio de Janeiro, na população de escolares na faixa etária dos 5 e 12 anos de idade e avaliar se há relação entre a experiência de cárie e prevalência e grau de fluorose nas crianças avaliadas. A amostra foi composta por 1781 escolares; sendo 724 com 5 anos de idade (347 do sexo feminino; 377 do sexo masculino), 1057 com 12 anos de idade (523 do sexo feminino; 377 do sexo masculino), distribuídos em 37 escolas públicas no ano de 2015 e 2016. Foram coletados dados sobre a cárie e a fluorose dentária utilizando para isso, os índices CEOD; CPOD e de Dean, respectivamente. Os exames foram realizados por uma examinadora previamente calibrada, segundo as normas da Organização Mundial da Saúde no pátio das escolas por meio de iluminação natural e secagem das superfícies com gaze esterilizada. Os dados coletados foram analisados utilizando o teste qui-quadrado. O valor do índice CEOD médio encontrado para os escolares de 5 anos do município do Rio de Janeiro foi de 1,6. Já o valor do índice de CPOD médio e a prevalência de fluorose dentária em escolares de 12 anos foi respectivamente de 1,9 e 18,4%. O grau predominante para o índice de Dean foi 82,2% sem fluorose, seguido pelo grau leve (2,9%), moderado (0,3%) e severo (0,7%).

Pode-se concluir que a prevalência de cárie no município do Rio de Janeiro pode ser considerada baixa e a prevalência de fluorose não é significativa.



**PI0533** A oferta do pré-natal odontológico na rede de atenção básica de saúde de Belo Horizonte/MG

Fonseca IOM\*, Nogueira PM, Ferreira RC, Vasconcelos M, Zina LG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: isabelaomfonseca@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o cuidado odontológico no pré-natal de pacientes gestantes atendidas na rede pública de atenção básica em saúde do município de Belo Horizonte (MG), a partir da percepção dos cirurgiões-dentistas que compõem essa rede. Os dados foram coletados com todos os dentistas que atendem na rede pública de Belo Horizonte, por meio da aplicação de questionário semiestruturado, entre janeiro e abril/2017. Neste trabalho são apresentados os resultados parciais relativos a uma regional de saúde do município. Os dados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo, e calculadas estimativas de prevalência, utilizando o pacote estatístico SPSS. A maior parte (94%) dos dentistas eram integrantes de equipes da Estratégia Saúde da Família. Dentre eles, 97% atendiam gestantes em suas unidades de saúde, com uma média mensal de 1 a 10 gestantes atendidas, havendo adesão ao tratamento em 70% dos casos. O acesso se deu, majoritariamente, através de encaminhamentos do médico e enfermeiro, ou livre demanda. Quase todos os dentistas (90%) sentem-se seguros para o atendimento da gestante. As principais dificuldades encontradas referiram-se à resistência da gestante ao tratamento, uso de raio X, e apoio da equipe de saúde.

Em Belo Horizonte, o pré-natal odontológico está sendo ofertado na rede pública de saúde, por meio da garantia do acesso aos serviços de saúde. Diante do alto número de gestantes que usualmente não passam sequer por um único atendimento odontológico, o caso de Belo Horizonte deve ser estudado e discutido amplamente.

Apoio: PRPQ UFMG - 05/2016

**PI0534** Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em idosos de uma cidade do sul do Brasil

Colaço J\*, Pontel M, Marostega MG, Peron D, Muniz FWMG, Rosing CK, Colussi PRG  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: j.aque.c@hotmail.com

O presente estudo avaliou a qualidade de vida e fatores a ela associados em uma cidade do sul do Brasil. Estudo observacional transversal de base domiciliar foi realizado em 287 idosos com idade entre 65 e 74 anos da cidade de Cruz Alta/RS. Exame clínico e questionário estruturado foi aplicado. Qualidade de vida foi obtida através do instrumento OHIP-14 (Perfil de Impacto de Saúde Bucal), categorizado em baixo impacto ( $\leq 6$ ) e alto impacto ( $\geq 7$ ). Associações entre a variável dependente e independentes foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni- e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson para verificar a associação entre a variável dependente e as variáveis independentes. A média OHIP-14 foi  $5,92 \pm 8,54$ . Indivíduos divorciados tiveram 77% maior chance de alto impacto OHIP-14 (RP=1,770 IC95% 1,179-2,659). Idosos não usuários de fio dental tiveram 53% maior chance de alto impacto na qualidade de vida (RP=1,538 IC95% 1,017- 2,327). Não necessitar de prótese demonstrou ser um fator protetor contra o alto impacto na qualidade de vida (RP=0,613 IC95% 0,441- 0,852). Idosos com Disfunção Temporomandibular (DTM) leve e DTM moderada/severa tiveram maior chance de alto impacto OHIP-14 ( $p < 0,001$ ).

Constatou-se que o alto impacto na qualidade de vida foi associado a idosos divorciados, não usuários de fio dental e com presença de DTM. Além disso, não necessitar de prótese demonstrou ser um fator de proteção contra alto impacto na qualidade de vida.

**PI0535** Graduação em odontologia: perfil dos alunos, percepção e motivos da escolha pelo curso

Ballassini LM\*, Valente MPB, Siqueira JAS, Silva EBA, Santos NCN, Mendes MSSF, Zanin L, Oliveira A MG  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: laura\_bmaciel@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil, a percepção e o motivo da escolha pelo curso de Odontologia em uma faculdade particular de Campinas (SP). Estudo transversal quantitativo. De um total de 153 alunos matriculados em 2016, a pesquisa contou com a participação de 102 (66,7%). O instrumento de pesquisa foi um questionário estruturado pré-testado, auto aplicado, com 22 questões que versavam sobre perfil sócio econômico demográfico, percepção sobre o curso e os motivos de sua escolha. Após tabulação, realizou-se análise exploratória dos dados. Dentre os respondentes, 81,4% eram do sexo feminino. A faixa etária de 17 a 20 anos predominou (67,3%), maioria solteiros (89,3%); tendo cursado ensino médio em escola particular (80,4%), com renda familiar acima de R\$ 8.800,00 (54,0%). Quando abordados sobre o motivo da escolha pelo curso, 61,7% optou por ser da área da saúde e 29,4% sofreu influência de dentista. Quanto a pretensão profissional 6,8% quer trabalhar somente no setor público, 47,0% quer ser assalariado e montar seu próprio negócio e 38% quer trabalhar de forma autônoma em consultório. Sobre o curso, 62,8% se declararam satisfeitos com o corpo docente, 72,5% com a matriz curricular e a maioria (70,5%) deseja cursar especialização após a conclusão do curso. Sobre a escolha 97,0% estão satisfeitos e 96,0% se sentem preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

A percepção dos respondentes é positiva quanto à formação. Há o reconhecimento da tendência de assalariamento na profissão, embora demonstrem o desejo de atuação no setor privado.

**PI0536** Percepção dos responsáveis sobre o impacto da severidade de cárie na qualidade de vida das crianças.

Pires FS\*, Cancio V, Ruiz TC, Tostes MA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: flaviopires.fsp@gmail.com

A presença de cáries em criança muito jovem constitui um problema em Odontopediatria e afeta a qualidade de vida desses pacientes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de crianças saudáveis, com idades entre 2 a 8 anos, com cárie de envolvimento precoce. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFF e foram selecionadas aquelas com risco ou atividade de cárie atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. Cerca de 111 crianças, sendo 43 (42,2%) do gênero masculino e 58 (56,9%) do gênero feminino e média de idade de  $4,72 \pm 1,72$  foram incluídas no estudo. A versão brasileira da Escala de Impacto da Saúde Bucal na Primeira Infância (B-ECOHIS) foi respondida pelos pais/responsáveis. Crianças foram categorizadas de acordo com número de lesões: sem lesão moderado (<6 lesões) e severo (>6 lesões). Crianças sem lesões, número moderado e número severo apresentaram impacto de  $4,94 \pm 6,4$ ,  $8,24 \pm 6,4$  e  $10,54 \pm 7,64$ , respectivamente (Kruskal Wallis;  $p < 0,05$ ). O impacto na família foi mais baixo e não mostrou diferença com relação a quantidade de lesão ( $p > 0,05$ ). Nenhuma associação foi observada entre renda, escolaridade, idade e gênero ( $p < 0,05$ ).

Conclui-se que a severidade da lesão de cárie afeta a qualidade de vida da criança, apresentando maior impacto no domínio função e psicológico.

**PI0537** Avaliação do marcador de células-tronco mesenquimais CD146 por imuno-histoquímica na odontogênese em camundongos

Queiroz AC\*, Pellissari C, Trieveller M  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: aline.queiroz@usp.br

O avanço dos estudos de células-tronco é importante para o futuro da odontologia, pois oferecem bases para terapias de regeneração dos tecidos orais e maxilofaciais. Embora já se tenha isolado células-tronco dentais, ainda não se sabe a relação tempo-espacial entre essas células na odontogênese. Este trabalho tem por objetivo analisar, por meio de imuno-histoquímica, o padrão de distribuição de células positivas para o marcador de células-tronco mesenquimais CD146 nos diferentes estágios da odontogênese em camundongos. Para avaliação de germens dentários nas fases de desenvolvimento obtiveram-se camundongos com: 13 dias de vida intrauterina (VIU) (fase de botão), 15 dias de VIU (capuz), 17 dias de VIU (campanula) e 14 dias pós-natal (de erupção). Após dissecação da região maxilo-mandibular, cortes processados dos espécimes fixados em paraformaldeído a 4% e descalcificados em EDTA a 4% foram submetidos à técnica de imuno-histoquímica do polímero marcado para evidênciação do marcador CD146 (1:100, 18h, 4 °C). A avaliação foi qualitativa e foram consideradas positivas as células com coloração acastanhada no citoplasma. Nas quatro fases do germen dentário observou-se células positivas para o marcador CD146 em vasos da papila dental e nos diferentes epitélios que compõem o órgão do esmalte. Com o avanço da odontogênese a quantidade de células positivas era maior. Na fase de erupção, células do osso alveolar foram positivas.

Conclui-se que o padrão de distribuição de células positivas para o marcador CD146 sofre alteração nos diferentes estágios da odontogênese em camundongos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/02055-5

**PI0538** Análise das propriedades mecânicas das agulhas anestésicas odontológicas

Sousa EO\*, Santos AM, Baião FCS, Maia LC, Andrade ACDV, Oliveira GC, Alexandria AK, Pithon MM  
Saúde 1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.  
E-mail: erica\_oliveira\_20@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de diferentes agulhas anestésicas. Foram avaliadas cinco diferentes marcas comerciais de agulhas (n=15), as quais foram inseridas em corpos de prova confeccionados em silicone de adição. Cada agulha foi inserida no corpo de prova cinco vezes afim de se avaliar o poder de corte com as repetições. A inserção foi realizada com dispositivo acoplado a máquina universal de ensaios mecânicos seguido de avaliação da ponta das agulhas em microscopia eletrônica de varredura. Utilizou-se estatística não paramétrica: teste de Friedman para comparações intragrupos (com as comparações entre pares sendo testadas pelo teste de Wilcoxon) e teste Kruskal-Wallis para comparações intergrupos (com as comparações entre pares sendo testadas pelo teste Mann-Whitney). Observou-se por meio das comparações intragrupos que a agulha Terumo foi a única que não perdeu performance ao longo das cinco inserções; já as agulhas de todas as outras marcas testadas tiveram perda de performance. Nas comparações intergrupos, constatou-se que, entre todas as marcas avaliadas, a agulha Terumo foi a que requereu menor força para penetração no corpo de prova, independentemente do número de inserção.

Conclui-se que existe uma variação da força para inserção da agulha mais de uma vez no corpo de prova e que marcas diversas tem comportamento mecânico distintos.

**PI0539** Prevalência de agenesia dental e dentes supranumerários em amostra de indivíduos com fissuras labiopalatais

Cardoso MRB\*, Silva KM, Santos TI, França LAP, Silva LL, Porto AN, Sirena-Neto L, Borba AM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: mariaritabc Cardoso@gmail.com

A fissura labiopalatal é capaz de comprometer o lábio e/ou palato de forma completa ou incompleta. Anomalias dentárias decorrentes dessa malformação são encontradas nesses indivíduos, como agenesia dental e dentes supranumerários. O objetivo dessa pesquisa foi investigar radiograficamente a prevalência de agenesia dentária e dentes supranumerários em um grupo de indivíduos com diferentes tipos de fissuras. Trata-se de estudo observacional retrospectivo e transversal, delineado pela avaliação de radiografias panorâmicas de indivíduos com idades entre 05 e 16 anos atendidos em centro de reabilitação especializado. Os dados foram categorizados de acordo com o tipo de fissura (pré, trans ou pós-forame incisivo). As radiografias panorâmicas em formato digital foram analisadas por um único avaliador devidamente calibrado através do programa Dolphin Imaging®, versão 11.9. Os resultados foram avaliados de maneira descritiva e analítica, com nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 44 radiografias panorâmicas de diferentes indivíduos, sendo 61,3% do gênero masculino e 38,7% feminino. Destes 61,3% apresentaram fissura trans, 11,3% pós e 27,2% pré-forame incisivo, com média de idade de 9,5 anos. Do universo estudado, 29,5% apresentaram elementos dentários supranumerários e 95,4% agenesia. O total de pacientes que apresentaram as duas alterações concomitantes foi 22,7%.

Os indivíduos com fissuras labiopalatais apresentam frequente variação no número de dentes, necessitando de atenção precoce e adequado planejamento odontológico.

**PI0540** Efetividade da solução de Carnoy no tratamento dos tumores odontogênicos ceratinizantes: uma revisão sistemática

Monteiro AAA\*, Rocha MC, Souza RLF, Souza-Junior SL, Rolim MFL, Barbosa IFNS, Santos LAM  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: andreaugustoma@gmail.com

Essa pesquisa tratou-se de uma revisão sistemática sobre a efetividade da utilização da solução de Carnoy no tratamento dos tumores odontogênicos ceratinizantes. A busca dos artigos primários foi feita nas bases de dados da PubMed e EMBASE, sem restrição de idioma e cronologia, busca manual e através de referências cruzadas, onde pôde-se selecionar 58 artigos. Após a leitura dos títulos, resumos e corpo do artigo, 12 publicações foram incluídas para análise quantitativa. A avaliação quantitativa foi feita através do programa estatístico Review Manager 5.3®, desenvolvido pela Colaboração Cochrane. Apenas 1 estudo revelou não haver diferenças estatísticas entre as 2 terapias, já os 11 restantes se mostraram favoráveis a utilização da solução de Carnoy após a enucleação. A taxa de recorrência, de maneira geral, foi de até 22% quando a terapia empregada foi a enucleação seguida do Carnoy, e de até 80%, quando apenas a enucleação foi utilizada.

Conclui-se que o emprego da solução de Carnoy é extremamente eficaz no tratamento de tumores odontogênicos ceratinizantes. Porém, há necessidade de estudos do tipo ensaios clínicos randomizados serem realizados com esse tema.

**PI0541** Predição da dor após exodontia: Índice preditivo de dor

Raven CA\*, Fernandes TL, Bortoluzzi MC  
Hospital Universitário - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: charlesraven@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar variáveis relevantes que possam prever a resposta dolorosa após exodontias rotineiras de dentes erupcionados, e também criar um índice (índice preditivo de dor- IPD). Este índice foi elaborado através de um estudo prospectivo observacional, compondo uma revisão de dados coletados mediante procedimentos cirúrgicos realizados em condições similares, em que se explorou a lembrança de dor no pós-operatório dos pacientes avaliados. A amostra foi composta por 781 procedimentos cirúrgicos de exodontia e a dor foi pontuada pelos pacientes como nenhuma ou zero (0) em 65,4% (511), leve ou um (1) em 22,9% (179), moderada ou dois (2) em 11% (86) e severa ou três (3) em 0,6% (5). Os fatores de predição estatisticamente significantes para construir o IPD foram sexo (pacientes do sexo feminino), idade (pacientes com menos de 33 anos), quantidade de dentes extraídos (três), fatores relacionados ao procedimento cirúrgico (retalho, ostectomia ou odontoseção), quantidade de tubetes anestésicos (mais de três), tempo cirúrgico (mais que 25 minutos) e qualquer complicação transoperatória. Os resultados sugerem que existem 7 variáveis que estão fortemente relacionadas com dor pós-operatória após exodontias de rotina, criando uma escala para o IPD que vai de zero a sete. De acordo com a análise estatística, quando o IPD pontua 4 pontos ou mais, pode-se prever com segurança que ocorra dor em 66,3% dos casos.

O IPD demonstrou ser uma ferramenta eficaz e de fácil utilização, classificando as situações cirúrgicas através de perguntas com respostas de sim ou não e que podem antecipar a resposta dolorosa do paciente.

**PI0542** Efeito da cirurgia ortognática na amplitude de espaço aéreo orofaríngeo - avaliação por escala de cor

Silva LL\*, Garcia AL, Santos TI, Cardoso MRB, França LAP, Noronha BR, Borges AH, Borba AM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: lucasrebel@hotmail.com

Avaliação da influência da cirurgia ortognática no volume total e na aérea de menor corte transversal do espaço aéreo orofaríngeo é relevante no contexto atual. Assim, o presente estudo retrospectivo longitudinal observacional foi determinado pela avaliação de tomografias computadorizadas pré-operatórias (T0) e pós-operatórias de até 30 dias (T1) de pacientes submetidos a cirurgia ortognática bimaxilar. Por meio do software Dolphin Imaging versão 11.9, após sobreposição das imagens T0 e T1 tendo como referência a base de crânio, procedeu-se pela mensuração do volume de via aérea na região de orofaringe bem como pela determinação da área de menor corte transversal no volume analisado. Com auxílio de escala de cor fornecida pelo próprio software, os dados foram analisados categoricamente e numericamente, com nível de significância estatística de 5%. A amostra foi composta de 15 indivíduos (10 mulheres, 5 homens). A análise dos dados revelou diferenças significativas da área ( $p=0,0047$ ) e do volume ( $p=0,0414$ ), no entanto a área axial mínima não demonstrou alteração estatisticamente significante ( $p=0,0675$ ).

O aumento do espaço aéreo orofaríngeo em área e volume totais após as cirurgias ortognáticas bimaxilares, reflete os dados em literatura da melhora da qualidade respiratória dos pacientes. Pesquisas futuras para compreensão das variáveis de influência para área axial mínima são desejáveis.

Apoio: CNPq - 448445/2014-0

**PI0543** Produção de biomembrana como substrato para adesão celular: contribuição para regeneração óssea guiada

Moura JSS\*, Pacheco IKC, Teixeira JFL, Reis FS, Matos JME, Fialho ACV  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
E-mail: joycessm2012@gmail.com

Substratos membranosos têm sido propostos para reconstrução de defeitos ósseos através de uma regeneração óssea guiada (GBR) por melhorar a organização celular e a integração tecidual. Esta pesquisa se propôs a desenvolver e caracterizar uma membrana de Poliuretano (PU) preparada a partir da síntese do monoglicérido do óleo da mamona, como substrato para adesão e proliferação celular. O substrato foi obtido a partir da prensagem a frio do produto da reação do monoglicérido com Hexametileno Diisocianato (HDI), na proporção de 1:1,5, e Polietilenoglicol (PEG). Realizou-se a caracterização através de análise espectroscópica de infravermelho com transformada de Fourier FT-IR (Espectrômetro FT-IR Varian 660-IR) e o padrão de degradação térmica do polímero obtido foi determinado por termogravimétrica (TGA, Universal V4.5A, TA Instruments). O potencial citotóxico do substrato foi avaliado através do cultivo de células mononucleares do sangue periférico (PBMC) e teste do MTT (brometo de 3-(4,5 dimetiltiliazol-2-il)-2,5-difenil tetrazólio). A caracterização estrutural comprovou a formação e a cura do polímero proposto e a análise térmica indicou a elevada estabilidade do material. O teste de citotoxicidade sugeriu viabilidade e estado metabólico normal das células cultivadas na membrana.

A membrana desenvolvida apresenta boa estabilidade estrutural, biocompatibilidade e é bem tolerada em cultivo de células sanguíneas, o que viabilizaria seu uso como arcabouço de proliferação celular em regenerações ósseas guiadas.

**PI0544** Avaliação radiográfica da qualidade e densidade óssea alveolar da região maxilomandibular

Olivi ATH\*, Pereira Filho VA, Oliveira MR, Gonçalves A, Gabrielli MAC, Spin Neto R  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: arturholivi@foar.unesp.br

O presente estudo teve por objetivo avaliar a qualidade óssea, das diferentes regiões de osso alveolar maxilomandibular, por meio de radiografias panorâmica e periapical. Foram avaliadas 40 regiões alveolares nas quais era possível a instalação de implantes sem enxertos ósseos. O software VixWin 2000 permitiu a obtenção da densidade óptica e com base nas radiografias panorâmicas também foi avaliada a qualidade óssea como proposto por Lekholm e Zarb (1985). Assim, foi possível determinar uma escala quantitativa baseada nos valores de densidade óptica obtidos para cada qualidade óssea. Nas radiografias peripicais, a densidade óptica (mmAeq) da qualidade óssea tipo I variou de 4,11 à 8,72 (7,15±2,63), de 2,65 à 8,48 (5,91±1,71) para a qualidade óssea tipo II e, de 1,64 à 7,49 (4,46±1,77) e de 1,07 à 5,82 (3,01±2,01) para as qualidades ósseas III e IV, respectivamente. Na avaliação da densidade óssea por meio das radiografias panorâmicas, os valores obtidos foram: 8,72 à 14,52 (10,93±2,42), 0,59 à 18,18 (7,00±5,46), 0,91 à 14,07 (6,41±4,05) e 0,59 à 5,49 (2,81±2,52) para as qualidades ósseas I, II, III e IV respectivamente. Entretanto, não foi observada diferença estatística significante na densidade óptica das qualidades ósseas avaliada por meio das radiografias peripicais ( $p>0,05$ ) e panorâmicas ( $p>0,05$ ).

A densidade óptica avaliada por meio de radiografias convencionais não é um bom parâmetro para diferenciação da qualidade óssea. Isso pode ser explicado em parte, pelo fato da densidade corresponder à apenas um dos parâmetros da qualidade óssea.

Apoio: FAPESP - 2016/20501-2

**PI0545 Levantamento epidemiológico das necessidades próticas em idosos internos do município de Governador Valadares-MG**

Nascimento ELP\*, Oliveira AM, Martins APVB, Münchow EA, Carvalho RF  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: edmaraodonto21@gmail.com

Esta pesquisa avaliou as necessidades próticas de idosos institucionalizados (Casa de Recuperação Dona Zulmira) no município de Governador Valadares-MG. O estudo foi aprovado no comitê de ética em pesquisa (CEP/UFJF N° 1.300.266), tendo como amostra indivíduos acima de 60 anos, de ambos os gêneros e classificados fisicamente como independentes, parcialmente dependentes ou dependentes. Os critérios de inclusão foram faixa etária e ser residente na instituição; já os critérios de exclusão, a não autorização em participar ou algo que inviabilizasse os exames e/ou aplicação do questionário. Os avaliadores passaram por treinamento em oficinas (32h), a partir da técnica de calibração do consenso (Kappa=0,91). Os exames foram realizados em cadeiras convencionais, cadeiras de rodas ou macas, usando-se sonda exploratória nº5 e espelho clínico, sob a luz natural do dia. Os dados coletados foram: condição socioeconômica, utilização prévia de serviços odontológicos, e auto percepção de saúde. Os dados foram analisados quali-quantitativamente pelo Programa SPSS versão 21.0. Constatou-se elevado índice de necessidades próticas (95,3%), moderada auto declaração de satisfação com o sorriso (M:72,2%; F:63,0%), moderada eficiência mastigatória (M:72,2%; F:63,0%), além de baixo índice de acompanhamento odontológico (última consulta superior a 1 ano (M:83,3%; F:74,1%).

*Conclui-se que este estudo permitiu caracterizar a realidade local, auxiliando à elaboração de políticas públicas que atendam às necessidades próticas de idosos internos do município.*

**PI0546 Análise fotoelástica e extensométrica de overdentures retidas por um ou dois implantes e diferentes conexões, submetidos à compressão**

Borges ACM\*, Camargo DA, Lacerda AF, Medeiros RA, Mazza LC, Campaner M, Goiato MC, Pesqueira AA  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: annaclaramendess@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análise fotoelástica (AF) e extensométrica (AE), o comportamento biomecânico de *overdentures* retidas por 01 ou 02 implantes com diferentes tipos de conexões, submetidas à compressão. A partir de um modelo de uma mandíbula edêntula, os espécimes foram divididos em 04 grupos de 01 espécime cada para AF e 04 grupos de 05 espécimes cada para AE, divididos pelo tipo de conexão (*cone morse* e hexágono externo) e número de implantes (01 ou 02). Para AF, o conjunto modelo fotoelástico/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular associado a uma máquina de ensaio universal (EMIC), sendo aplicada força de compressão. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente. Para AE, 2 extensômetros foram posicionados na mesial e distal de cada implante e os sinais elétricos captados por um aparelho de aquisição de dados (ASD2001). Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Pela AF, as *overdentures* retidas por 02 implantes apresentaram maior número de franjas de tensão em comparação com as retidas por 01 implante, em ambas conexões. Pela AE, houve diferença estatística entre as conexões nos grupos com 01 implante ( $P<0,001$ ), sendo o *cone morse* com menores valores de *microstrain*. As *overdentures* com 01 implante apresentaram menores valores de tensão do que as com 02 implantes, em ambas as conexões ( $P<0,001$ ).

*Conclui-se que o número de implantes influenciou diretamente na distribuição da tensão em ambas as formas de análises, sendo maior para as suportadas por 02 implantes.*

Apoio: PROPe - #735

**PI0547 Biomecânica da prótese parcial removível influencia o comportamento periodontal dos dentes pilares**

Oliveira JMD\*, Savaris JM, Gonçalves TMSV  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: julia\_meller5@hotmail.com

A biomecânica das próteses parciais removíveis (PPRs) atua no modo como as forças mastigatórias são transmitidas aos dentes e ao rebordo, podendo ter reflexos diretos à saúde periodontal dos retentores. O objetivo do estudo foi avaliar, longitudinalmente, o comportamento periodontal dos dentes pilares, segundo a biomecânica da PPR. Neste ensaio clínico prospectivo, foram avaliados 18 usuários de PPR (57,4±9,9 anos), na instalação das próteses (baseline) e após 4 meses de uso. Os voluntários foram divididos, segundo a biomecânica da PPR, em dento-suportada (n=7) e dento-muco-suportada (n=11). As variáveis dependentes foram a Profundidade de Sondagem (PS), o Nível Clínico de Inserção (NIC) e o nível ósseo mesial e distal, mensurados em radiografias periapicais. Os dados foram avaliados por ANOVA fatorial e Tukey HSD ( $\alpha=0,05$ ). A biomecânica influenciou o comportamento de todas as variáveis, sendo que os dentes suporte, de PPRs dento-muco-suportadas apresentaram maior nível ósseo mesial ( $p=0,042$ ) e distal ( $p=0,0001$ ), em ambos períodos de avaliação ( $p>0,05$ ). O NIC ( $p=0,01$ ) e a PS ( $p=0,002$ ) foram significativamente maiores nas próteses dento-suportadas. Não houve diferenças significativas em relação ao tempo ou às interações entre tempo e biomecânica, para nenhuma das variáveis avaliadas ( $p>0,05$ ).

*A biomecânica da PPR afeta o comportamento periodontal dos dentes pilares, sendo as próteses dento-muco-suportadas responsáveis pelos maiores valores de NIC e PS em comparação às próteses dento-suportadas.*

**PI0548 Influência de diferentes pigmentos e envelhecimento acelerado sobre a dureza e a resistência à ruptura de silicões faciais**

Malavazi EM\*, Nobrega AS, Goiato MC, Santos DM  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: estefaniomalavazi@hotmail.com

Uma das propriedades mais afetadas que prejudica a durabilidade das próteses bucomaxilofaciais é a estabilidade cromática. Apesar da cor ser uma das mais importantes propriedades, outras características também devem ser avaliadas. A dureza determina a flexibilidade do material e as margens delgadas devem ser resistentes às trações cotidianas. O estudo teve como objetivo analisar a influência de três pigmentos na dureza e resistência à ruptura de silicões submetidos ao envelhecimento acelerado. Selecionaram-se os silicões faciais A2 A-2186 e Silastic MDX4-4210 e três tipos de pigmentos, nas cores bronze, preto e rosa médio. Para cada teste, confeccionaram-se 80 amostras distribuídas em 8 grupos (n=10). As amostras foram submetidas aos testes no período inicial e após 252, 504 e 1008 horas de envelhecimento acelerado, correspondendo respectivamente a 3, 6 e 12 meses de uso clínico. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as diferenças foram comparadas pelo teste de Tukey HSD ( $\alpha = 0,5$ ). Pôde-se verificar que a presença do pigmento influenciou os valores de dureza, enquanto a marca do silicone utilizado influenciou a resistência à ruptura.

*Conclui-se que os pigmentos influenciaram a dureza do silicone, sendo o pigmento que se comportou mais favoravelmente ao longo dos períodos foi o pigmento rosa. O silicone A2 A-2186 apresentou maiores valores de resistência à ruptura independentemente do pigmento utilizado. O envelhecimento acelerado influenciou todas as propriedades avaliadas, independentemente da adição de pigmentos.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/11015-4

**PI0549 Análise da morfologia e da resistência de união de uma cerâmica de dissilicato de lítio, variando a concentração do ácido fluorídrico**

Santos MBL\*, Araújo FA, Melo-Silva TCF, Carvalho CF, Melo-Silva CL  
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.  
E-mail: nanabaeta@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a morfologia da superfície e a resistência de união de uma cerâmica de dissilicato de lítio, variando a concentração do ácido fluorídrico. Foram confeccionadas 18 amostras de IPS e.max Press (Ivoclar), medindo 9mm de diâmetro e 2mm de espessura e divididas nos grupos: G1- controle; G2- condicionadas com ácido fluorídrico 5% por 40 seg; G3- condicionadas com ácido fluorídrico 10% por 40 seg. Duas amostras de cada grupo foram preparadas e analisadas no Microscópio Eletrônico de Varredura (Carl Zeiss). Quatro amostras de cada grupo da cerâmica foram embutidas em resina acrílica, aplicado um silano e o sistema adesivo Single Bond Universal (3M ESPE). A seguir, 3 cilindros de cimento resinoso RelyX ARC (3M ESPE), com 2mm de diâmetro, foram aplicados em cada amostra, totalizando 12 pinos por grupo. A resistência adesiva foi avaliada por ensaio de cisalhamento em uma máquina universal EMIC. Os valores obtidos foram submetidos a análise estatística de ANOVA e ao teste de Tukey. A análise morfológica mostrou que 40 segundos de condicionamento promoveu a dissolução do componente vítreo e exposição dos cristais da cerâmica, para as duas concentrações do ácido. Os grupos experimentais (G2 e G3) mostraram maiores valores de resistência de união (30,08 ±1,88 e 33,09 ±1,78) que o controle (17,58±1,37).

*O condicionamento com ácido fluorídrico a 5% e 10% por 40 segundos alteraram a morfologia e aumentou a resistência de união da cerâmica de dissilicato de lítio. Entretanto, para resistência de união, o ácido na concentração de 10% se mostrou mais efetivo que o de 5%.*

**PI0550 Avaliação das restaurações indiretas obtidas por sistema CAD/CAM por meio da adaptação marginal utilizando o micro CT**

Reis DCS\*, Vianna ALSV, Bicalho AA, Soares CJ, Prado CJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: danyellacssoares@gmail.com

O tipo do preparo cavitário pode influenciar na adaptação marginal de restaurações indiretas de cerâmica pura devido ao aprisionamento de bolhas no interior do cimento resinoso. Neste estudo, os dentes restaurados indiretamente com material cerâmico foram analisados em um micro tomógrafo computadorizado (Micro CT) com objetivo avaliar a adaptação marginal. Vinte molares foram divididos em 4 grupos, combinando dois fatores em estudo, 1- sistema cerâmico: leucita e dissilicato de lítio e 2- preparo cavitário: onlay com caixas proximais e onlay sem caixas proximais. G1: Dissilicato Lítio com caixa, G2: Dissilicato Lítio sem caixa, G3: Leucita com caixa, e G4: Leucita sem caixa. As amostras foram scaneadas e as imagens obtidas pelo Micro CT foram reconstruídas em 3D e analisadas pelo software CTAn. Os dados obtidos foram submetidos aos testes Análise de Variância (ANOVA two-way), e posteriormente ao teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Em relação ao fator cerâmica, houve diferenças significativas no qual os grupos G1 e G2 apresentaram maior quantidade de bolhas em mm<sup>3</sup> quando comparados aos grupos G3 e G4; em relação ao fator preparo cavitário, também houve maior volume de bolhas em mm<sup>3</sup> nos preparos com caixas proximais (G1 e G3). Ao analisar a interação entre os dois fatores em estudo, o grupo G1 foi o que apresentou maior volume de bolhas em mm<sup>3</sup>.

*Os testes mostraram que o tipo de preparo cavitário com caixa proximal teve efeito significativo no aumento no volume de bolhas e consequentemente na desadaptação marginal das restaurações cerâmicas.*

**PI0551 Efeito da posição mandibular na direção e força do arremesso na bocha paralismpica**

Martins AM\*, Fernandes-Neto AJ, Simamoto-Júnior PC, Freitas DG, Leite GF, Davi LR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: alexandre.m.m2208@gmail.com

O uso de dispositivo para reposicionar a mandíbula em relação cêntrica promove desprogramação neuromuscular, que pode alterar a postura da cabeça e influenciar a movimentação de membros superiores. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da posição mandibular na direção e força do arremesso por atletas das classes BC1 e BC2 da bocha paralismpica. A avaliação da oclusão foi realizada nos atletas. Foi confeccionado um dispositivo em resina acrílica ativada quimicamente sobre o modelo de gesso e posteriormente realizado o registro em relação cêntrica. Para a avaliação do arremesso, a bola branca foi posicionada a 4m e 8m de distância do atleta. Foram realizados dez arremessos com bola macia em cada distância e as medidas coletadas por meio de uma trena a laser calibrada. O dispositivo foi colocado nos dentes superiores e os arremessos foram realizados novamente nas mesmas distâncias. Foi verificada maloclusão em todos os atletas com diferença entre a máxima interscupidação habitual e a relação cêntrica, mas sem sintomatologia dolorosa. Não foi encontrada diferença estatística na direção e força dos arremessos nas condições avaliadas.

*O uso do dispositivo para reposicionamento mandibular não interferiu na direção e força do arremesso das bolas por atletas das classes BC1 e BC2 da bocha paralismpica. O aumento da amostra e a utilização de placa mio-relaxante intraoral para estabilizar a mandíbula associado a alterações na postura poderão melhorar o desempenho no arremesso dos atletas da bocha paralismpica.*

**PI0552 Aspectos clínicos relacionados ao tratamento com overdenture mandibular retida por implante unitário: avaliação longitudinal de 6 meses**

Oliveira TMC\*, Nogueira TE, Resende GP, Bandeira ACFM, Aguiar FMO, Leles CR  
Reabilitação Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: talithamariacabral@hotmail.com

A *overdenture* mandibular retida por implante unitário (OMRIU) tem sido proposta como uma opção simplificada de tratamento para o paciente desdentado total. O objetivo deste estudo foi avaliar longitudinalmente aspectos clínicos relacionados a pacientes tratados com a OMRIU após 6 meses de acompanhamento. Foram avaliados 33 pacientes, 74,2% do sexo feminino, idade média 64,8 anos ( $\pm 8,5$ ). Estes pacientes pertenceram a um braço de ensaio clínico randomizado que teve como grupo de comparação o tratamento com prótese total convencional. A maioria dos casos foi classificada como PDI III (51,6%) e IV (29,0%). Foram instalados implantes do tipo hexágono externo e retentores do tipo O'Ring, sendo 32 (96,9%) com carga imediata. O torque final de instalação médio de 73,9 ( $\pm 24,9$ ) N.cm e o quociente de estabilidade de implante (ISQ) médio de 78,2  $\pm$  6,0. Após 6 meses de acompanhamento, houve uma falha do implante e um abandono do tratamento. A taxa de sobrevida implantar foi de 96,8%. Houve afrouxamento do pilar em 3 casos e em 7 pacientes (22,6%) houve necessidade de substituição da matriz de retenção após 6 meses. Observou-se presença de sangramento à sondagem em 4 casos (12,9%), acúmulo de placa em 15 casos (48,4%) e de cálculo em 5 casos (16,1%). Os índices médios de placa e cálculo (escores de 0 a 3) foram de 0,97 (1,14) e de 0,35 ( $\pm$  0,88), respectivamente.

*A avaliação de 6 meses demonstrou que o tratamento com OMRIU apresenta alta previsibilidade quanto à sobrevida do implante, e reforça a necessidade de manutenção protética periódica, bem como monitoramento da saúde perimplantar.*

Apoio: CNPq - 457319/2013-5

**PI0553 Avaliação do índice de sobrevivência de implantes dentários**

Santos AC\*, Lima DR, Pedrosa JF  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: alinedecastro97@gmail.com

Implantes osseointegrados são empregados para a substituição de dentes, devolvendo a estética e função ao paciente. A osseointegração é definida como uma conexão direta e funcional entre o osso e o implante e é um pré-requisito para a instalação da prótese sobre o implante. Avaliou-se retrospectivamente o índice de sobrevivência de implantes dentários instalados entre os anos de 2000 a 2012 em uma clínica particular, na cidade de São José dos Campos-SP, Brasil. Por tratar-se de um estudo exploratório, os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes e dispostos em planilhas para análise. Prontuários com informações incompletas foram excluídos. Os fatores avaliados foram: idade e gênero do paciente, o ano da instalação, a localização (maxila ou mandíbula) e região do implante (anterior ou posterior), o sistema de implante utilizado, a quantidade total de implantes instalados e o sucesso na osseointegração. Todos os implantes foram instalados pelo mesmo operador durante todo o período analisado. Os pacientes receberam manutenção e controle dos implantes por um período mínimo de quatro anos. Foram coletados os dados de 115 pacientes, 54 homens e 61 mulheres, com idade média de 55,93 anos. Ao todo, 333 implantes tipo hexágono externo, cimentados e parafusados, foram instalados, sendo 42% na maxila, 58% na mandíbula, 31% na região anterior e 69% na posterior. A taxa de sobrevivência de implantes osseointegrados foi de 99,09%.

*Com base nos dados obtidos neste estudo, implantes dentários osseointegrados são seguros e apresentam alta taxa de sobrevivência ao longo do tempo.*

**PI0554 Relação entre a perda óssea peri-implantar e o tempo em função de próteses sobre implantes**

Trevizan L\*, Geremias TC, Pereira MA, Oliveira MAPPN, Alcício ABW, Magini RS, Bianchini MA, Montero JFD  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: luantrvezian@gmail.com

O tempo em função das próteses sobre implantes, é um fator diretamente relacionado com a perda óssea. Como descrito na literatura, no primeiro ano de funcionamento da prótese sobre implante ocorre uma perda peri-implantar que não excede 2mm, e posteriormente 0,2mm ao ano. O objetivo da pesquisa foi avaliar a perda óssea  $\geq$  2mm em relação ao tempo de instalação das próteses. Neste estudo foram avaliados 1001 implantes hexagonais externos, instalados ao nível da crista óssea em pacientes atendidos no Centro de Ensino e Pesquisa em Implantes Dentários (CEPID) da Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis. Os grupos foram divididos em relação ao tempo em função: G1 < 5 anos e G2 > 5 anos. As alterações do nível ósseo foram determinadas por meio de radiografias periapicais realizadas na reavaliação, mensurando em cada implante a distância entre a interface implante-componente e o primeiro contato ósseo, na mesial e na distal, escolhendo o maior valor da perda óssea, através da análise da radiografia usando o software Digimizer. Foi utilizado teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ) mostrando a diferença estatística entre os grupos. De 783 implantes com tempo em função menor de 5 anos, 275 implantes (33,1%) apresentaram perda óssea maior de 2mm. De 218 implantes com tempo em função maior de 5 anos, 129 implantes (59,2%) apresentaram perda maior de 2mm.

*Conclui-se que existe assim uma tendência ao aumento da perda óssea peri-implantar estar diretamente relacionado com o tempo em função da prótese sobre implante.*

**PI0555 Análise da atividade da MMP-2 ao redor de membrana de polipropileno implantada no subcutâneo de ratos**

Moraes IMM\*, Sardão APF, Garcia VT, Guimarães CP, Ribeiro GM, Rizzi E, Marcaccini AM  
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: ingrity.mmm@gmail.com

MMP-2 e MMP-9 são gelatinases capazes de degradar a membrana basal e estão envolvidas no processo imuno-inflamatório. O objetivo deste estudo foi analisar por meio de zimografia a atividade de MMP-2 na inflamação ao redor de membrana de polipropileno (Bone Heal) implantada em subcutâneo de dorso de ratos. Para isso, foram realizadas cirurgias de implantação de membranas de polipropileno de 8 mm de diâmetro em 29 ratos Wistar e estes foram avaliados aos 7, 14 e 28 dias pós cirúrgico. Dez biópsias foram removidas de animais controle. O tecido biopsiado foi macerado e analisado por zimografia em gel de gelatina 7%. Um total de 15 microgramas de proteínas foi utilizado para a quantificação de MMP-2 em cada espécime. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA e posteriormente teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ) para os dados de MMP-2 em 75 kDa (forma latente), 72 kDa (forma pró) e 64 kDa (forma ativa). Os resultados demonstraram não haver diferença estatística nos dados de 75 kDa MMP-2 ( $p > 0,05$ ). Aos 7 dias, houve maior presença da 72 kDa MMP-2 com diferença estatisticamente significante em relação ao controle ( $p > 0,05$ ). Aos 28 dias, houve maior quantidade tanto de 64 kDa MMP-2 como de 72 kDa MMP-2 em relação ao controle ( $p < 0,05$ ).

*Diante da metodologia empregada e dos resultados obtidos, foi possível considerar que a forma pró MMP-2 está aumentada no pós-operatório inicial e tardio em membranas de polipropileno implantadas no subcutâneo de ratos; e que a forma ativa está aumentada apenas após 28 dias, sugerindo a remoção da membrana antes de atingir este período.*

**PI0556 Produção, morfologia e intumescimento de esferas de quitosana/ Dysphania ambrosioides (L.) Mosyakin & Clemants para uso como biomaterial**

Régis MA\*, Medeiros LADM, Figueredo ABM, Rosendo RA, Oliveira DKM, Barbosa RC, Fook MVL, Brasil AWL  
Centro de Saúde e Tecnologia Rural - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.  
E-mail: Myleneregis@outlook.com

Objetivou-se produzir e avaliar esferas de quitosana/ Dysphania ambrosioides (L.) Mosyakin & Clemants (mastruz) para uso como biomaterial. A planta foi coletada e identificada botanicamente e obtido extrato alcoólico bruto de Dysphania ambrosioides (L.) Mosyakin & Clemants (EAB). Para produção das esferas de quitosana e quitosana com EAB utilizou-se a técnica de Gelleificação Ionotrópica. As esferas foram divididas em 3 grupos: Q0- quitosana, Q5- quitosana com 5% de EAB e Q20- quitosana com 20% de EAB. Estas foram caracterizadas por Microscopia Óptica (MO), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e análise do Grau de Intumescimento (GI), para o GI utilizou-se ANOVA ( $p < 0,05$ ). A MO evidenciou nas superfícies externa e interna, esferas com limites definidos e com mudança de cor à medida que o percentual do EAB foi aumentado, tornando-se mais escuras. A MEV revelou, em Q20, quando comparado a Q5 e Q0; uma diminuição no tamanho, aumento da quantidade e da intercomunicação dos poros, além da alteração do formato geométrico tanto das esferas quanto dos seus poros. Na análise do GI; Q0 foi de 3,421053, Q5 de 2,780488 e Q20 de 2,54902, não havendo diferenças significativas entre os grupos.

*Conclui-se que foi possível a produção de esferas de quitosana e quitosana/ Dysphania ambrosioides (L.) Mosyakin & Clemants (mastruz), que no grupo com maior percentual de EAB as amostras apresentaram-se mais escuras e com maior quantidade e intercomunicação dos poros e que embora tenha havido o intumescimento, não foi observada diferença significativa entre os grupos.*

Apoio: CNPq



**PI0557 Análise histomorfométrica do vidro bioativo puro e misturado ao osso autógeno em seios maxilares de humanos**

Tótili GGC\*, Carvalho JS, Pereira RS, Bonardi JP, Gomes ACP, Silva ER, Okamoto R, Hochuli Vieira E  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.  
E-mail: gabrielaguaraodoc@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a formação óssea e a taxa de reabsorção do vidro bioativo (Biogran®) em 2 proporções: puro (grupo 1); misturado ao osso autógeno 1:1 (grupo 2), em comparação com o osso autógeno (grupo 3, controle) em seios maxilares de humanos. Quarenta seios maxilares foram operados e divididos da seguinte forma: grupo 1 - 10 pacientes e 14 seios maxilares operados com Biogran®; grupo 2 - 12 pacientes e 14 seios maxilares operados com Biogran® + osso autógeno 1:1 e grupo 3 (controle) - 10 pacientes e 12 seios maxilares operados com osso autógeno somente. Após 6 meses, foi realizada a coleta das amostras, as quais foram divididas em 3 áreas para avaliação histomorfométrica: leito, intermediária e apical. No grupo 1, os resultados foram de 42.6%, 44.5% e 48% de formação óssea no leito, intermediária e apical respectivamente. No grupo 2, as taxas encontradas foram de 36.6% no leito, 33.2% na intermediária e 45.8% na apical. No grupo 3, foi de 34.4% para o leito, 35.0 na intermediária e 42.0% na apical ( $p > 0.05$ ). As taxas de reabsorção também se mostraram semelhantes com 44.2% para o grupo 1, 37.9% para o grupo 2 e 45.7% no grupo 3 ( $p > 0.05$ ).

*Pode-se concluir que o vidro bioativo possui resultados equiparados aos do osso autógeno.*

**PI0558 Análise clínica e tomográfica de três diferentes técnicas de preservação alveolar**

Pires TI\*, Souza CF, Devito KL, Sotfo-Maior BS, Assis NMSP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: thaisizidoropires@yahoo.com.br

A remodelação tecidual em um alvéolo após a extração dentária pode comprometer a reabilitação funcional e estética, seja com próteses convencionais ou próteses sobre implantes. Foi analisado três diferentes técnicas de preservação alveolar pós exodontia em um total de 45 pacientes que foram divididos em três grupos (grupo 1: fechamento primário com deslize de retalho palatino; grupo 2: preenchimento com substituto ósseo sintético de fosfato de cálcio bifásico e fechamento primário com deslize de retalho palatino; grupo 3: vedamento das margens do alvéolo com póntico provisório). As avaliações do rebordo foram feitas previamente aos procedimentos cirúrgicos e após 6 meses de pós operatório através de modelos de estudos e através de exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Côncavo no pós-operatório imediato e repetidos após 6 meses onde avaliou a remodelação dos rebordos vestibular e lingual assim como suas espessuras em três níveis. Pelo teste de Tukey identificou-se que o grupo 2, a altura do alvéolo vestibular foi significativamente maior do que a verificada quando não se utilizou enxerto e o grupo 3 obteve maior preservação em espessura vestibular, daquela observada nos outros dois grupos. Para todas as demais medidas obtidas nas tomografias computadorizadas e nos modelos de gesso, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

*Todas as técnicas apresentam certa redução da remodelação alveolar em espessura, sendo o grupo do póntico provisório obteve melhor resultado para este fim, e para altura vestibular o melhor tratamento foi utilizando o biomaterial associado a fechamento primário.*

**PI0559 Resistência máxima à compressão e desafio ácido de cimentos experimentais a base de biovidro 4555**

Braga AN\*, Souza SFC, Ribeiro MRG, Bauer JRO  
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
E-mail: alina.braga@hotmail.com

Comparar a resistência máxima à compressão (RMC) e desafio ácido de um cimento experimental a base de biovidro 4555 (BG) ao MTA. Foram confeccionados 50 corpos de prova (cp; n=10 por grupo) para avaliação da RMC e módulo de elasticidade (E): BG<sub>5%</sub> (5% BG+Óxido de Zinco [OZn]), BG<sub>10%</sub> (10% BG+OZn), BG<sub>20%</sub> (20% BG+OZn), BG<sub>40%</sub> (40% BG+OZn) e MTA. Para avaliação do pH, 50 cp foram divididos em 2 grupos (solução em pH 4 ou 7) e 5 subgrupos de acordo com o tempo experimental (15 min, 30 min, 1h, 24h e 7 dias). ANOVA *one-way* foi utilizado para comparar E entre grupos e a RMC entre grupos ANOVA *one-way* seguido de Tukey. Para avaliar a diferença entre pH intra e inter-grupos para a mesma solução foram utilizados Kruskal-Wallis seguido de Dunn, e para o mesmo grupo em soluções diferentes o teste de Mann-Whitney ( $\alpha=5%$ ). O E não diferiu entre os grupos ( $p=0,083$ ). Os maiores valores de RMC foram para o MTA e BG<sub>5%</sub> ( $p < 0,01$ ). Em pH 4, os grupos BG e MTA mantiveram os valores de pH alcalinos ( $p < 0,01$ ). O MTA alcançou os maiores valores de pH aos 15 min e aos 7 dias ( $p < 0,01$ ) e foi semelhante ao BG<sub>20%</sub> e BG<sub>40%</sub> em todos os tempos ( $p < 0,05$ ). Em pH 7, o BG<sub>20%</sub>, BG<sub>40%</sub>, e MTA obtiveram os maiores valores após 1h, 24h e 7 dias.

*O cimento experimental a base de BG demonstrou boa RMC em baixas concentrações e capacidade de aumentar o pH em todas as concentrações testadas.*

**Apoio: FAPs - FAPEMA - 017/2016**

**PI0560 Avaliação da fadiga cíclica de instrumentos automatizados em canais simulados acentuadamente curvos**

Zamalloa SID\*, Chavez MAZ, Caldeira CL  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: teffy.dz.2006.s5@gmail.com

Determinar comparativamente a resistência à fadiga cíclica de instrumentos automatizados de NiTi (Twisted File (Kavo Kerr,USA) - rotatório contínuo e Reciproc (VDW, Germany) - rotatório recíprocante) em canais simulados com curvaturas de 90°. Em cada grupo foram utilizados 15 instrumentos (G1: Twisted File e G2: Reciproc), com mesmo diâmetro e conicidade (25/08), acionados por motores elétricos específicos para cada sistema automatizado (Elements e Silver respectivamente) em condutos simulados de aço lubrificadas em óleo com curvatura de 90°. Foram coletados dados referentes ao tempo até a fadiga cíclica e ao tamanho do fragmento fraturado. A média do tempo de fadiga cíclica foi 83.14s ( $s=16.47$ ) para os instrumentos rotatórios Twisted File e 176.21s ( $s=27.13$ ) para os instrumentos recíprocantes Reciproc, sendo estatisticamente significativa ( $P < 0.05$ ). A média do tamanho dos fragmentos foi 5.20mm ( $s=0.81$ ) para os Twisted File e 6.03mm ( $s=0.91$ ) para os Reciproc, sendo estatisticamente significativa ( $P < 0.05$ ).

*Os instrumentos recíprocantes Reciproc apresentaram em média uma resistência a fadiga cíclica cerca de duas vezes maior em comparação aos instrumentos rotatórios Twisted File. Os fragmentos de parte ativa dos Reciproc foram maiores do que os de Twisted File.*

**PI0561 Potencial bioativo de scaffolds de quitosana e aluminato de cálcio contendo vitamina D3**

Cassiano FB\*, Anovazzi G, Basso FG, Bordini EA, Leite MLAS, Hebling J, De-Souza-costa CA, Soares DG  
Patologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: nandinha\_cassiano05@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial bioativo, sobre células tronco pulpares humanas (DPSCs), da associação de vitamina D3 (VD) e aluminato de cálcio (AlCa) em scaffolds de quitosana (QT). Para isto, scaffolds de QT e QT-AlCa foram obtidos pela técnica de separação de fases, sendo as DPSCs semeadas sobre os materiais seguido de cultivo em DMEM suplementado com 0,01  $\mu$ M de VD. Foi realizada análise da viabilidade (live/dead) e proliferação celular (alamar blue) nos períodos de 1 e 7 dias, bem como da atividade de ALP (sensolyte) e deposição de NM (alizarin red) aos 14 dias (ANOVA/Tukey;  $\alpha=5%$ ; n=6). As DPSCs mantiveram-se viáveis na superfície e interior dos scaffolds em todas as condições experimentais testadas, sendo que as células semeadas sobre o scaffold QT-AlCa apresentaram aumento na proliferação celular em relação aos demais grupos experimentais ( $p < 0,05$ ). A presença de AlCa e VD nos scaffolds de QT promoveu aumento significativo sobre a atividade de ALP e deposição de NM pelas DPSCs, sendo que a associação entre as duas substâncias apresentou efeito sinérgico sobre estes parâmetros celulares ( $p < 0,05$ ).

*De acordo com a metodologia usada neste estudo laboratorial, foi possível concluir que scaffolds de quitosana com aluminato de cálcio e vitamina D3 apresentam potencial na bioestimulação do fenótipo odontoblástico em células tronco pulpares humanas.*

**Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/06704-8**

**PI0562 Avaliação da distância dos ápices radiculares e a cortical do assoalho do seio maxilar: Estudo em TCCB**

Amin IC\*, Sejas MM, Coutinho TMC, Marceliano-Alves MFV, Gonçalves LS, Marques FV  
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: isabela\_amin2@hotmail.com

O estudo avaliou 100 tomografias computadorizadas cone beam (TCCB) da maxila a fim de avaliar a distância da região perirradicular de cada raiz até a cortical do assoalho do seio maxilar. Foram avaliados 124 seios maxilares considerando os diferentes grupos dentários (pré-molares e molares), totalizando 368 dentes e 824 regiões perirradiculares. Dentre todos os dentes avaliados, foi observado que as raízes do segundo molar são as que apresentam a relação mais estreita com o assoalho do seio, sendo a mais próxima a médio-vestibular (1,62 mm), seguida pela disto-vestibular (2,04 mm) e então a palatina (2,51 mm).

*A proximidade do periápice com seio maxilar pode dificultar procedimentos cirúrgicos durante a manipulação podendo levar a complicações e sinusopatias.*



**PI0563 Avaliação da eficácia antibacteriana da pasta a base de hidróxido de cálcio e óleo essencial de *Salvia officinalis* L. frente ao *E. faecalis***

Reis LG\*, Leite APP, Santos DN, Leite BS, Faria Pinto P, Silva Filho AA, Doriquêto PVT  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: odontogatti@gmail.com

O surgimento de cepas multirresistentes tem motivado a busca de novas formulações antimicrobianas, visando potencializar o processo de sanificação dos canais radiculares. Os fitoterápicos vêm sendo estudados como alternativa no tratamento de infecções ocasionadas por microrganismos resistentes à terapia convencional. O presente estudo se propôs a avaliar in vitro a eficácia antimicrobiana do óleo essencial (OE) de *Salvia officinalis* L. associado ao hidróxido de cálcio PA frente ao *Enterococcus faecalis*, através do teste de difusão em Ágar. O hidróxido de cálcio foi associado à glicerina (pasta 1), ao PMCC e à glicerina (pasta 2), e ao OE de *S. officinalis* e glicerina (pasta 3). Foram utilizadas cepas padrão "The American Type Culture Collection" (ATCC) de *E. faecalis*. O método de avaliação empregado foi o teste de difusão em Ágar BHI com mensuração dos halos de inibição após 24 e 48 horas do experimento e comparados pelo *Test T Student* com 95% de confiança. Através da análise dos dados obtidos, a pasta 1 apresentou médias dos halos de inibição igual a 15,58 mm; pasta 2: 15,34 mm e pasta 3: 19,29 mm. Os dados mostrados apontam que não houve diferença estatisticamente significativa entre as formulações testadas e que os halos obtidos das pastas foram reprodutíveis (halo  $\geq$  12 mm).

De acordo com os dados obtidos, a pasta de hidróxido de cálcio associado ao OE de *S. officinalis* L. apresentou, na metodologia empregada, atividade antibacteriana frente ao *E. faecalis*, com resultados estatisticamente semelhantes aos medicamentos comumente empregados na Endodontia.

**PI0564 Relação entre lesão perirradicular em dentes posteriores da maxila e a mucosa do seio maxilar: Estudo em TCCB**

Sejas MM\*, Amin IC, Coutinho TMC, Marceliano-Alves MFV, Gonçalves LS, Marques FV  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: marianasejas@gmail.com

O estudo analisou a possível influência de lesões perirradiculares presentes em dentes posteriores da maxila sobre a mucosa sinusal do seio maxilar. Para tal, foram avaliados 124 seios maxilares de 100 tomografias computadorizadas cone beam (TCCB), nas quais pelo menos um dos dentes da região apresentava lesão perirradicular. Para avaliação da mucosa do seio adjacente à lesão, esta foi considerada normal quando apresentou espessura menor que 1 mm, sugestiva de mucosite quando apresentou imagem paralela ao assoalho com espessura de até 3,54 mm e, sugestiva de sinusite quando uma imagem generalizada e exuberante com média de espessamento maior que 3,54 mm. Os achados demonstraram imagem sugestiva de mucosite em 22,03% (n=13) e 10,76% (n=6) do lado direito e esquerdo, respectivamente. Casos de sugestivos de sinusite foram observados em 35,59% (n=21) e 55,38% (n=32) do lado direito e esquerdo, respectivamente.

Alterações da mucosa do seio maxilar parecem ocorrer em indivíduos que apresentam lesão perirradicular em dentes posteriores da maxila.

**PI0565 Influência do remineralizante MI Paste Plus® na penetração do peróxido de hidrogênio e na inflamação pulpar de dentes clareados**

Barbosa JG\*, Benetti F, Gallinari MO, Carminatti M, Silva ABD, Lopes INI, Briso ALF, Cintra LTA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: jeh.galbiati@hotmail.com

O remineralizante MI Paste Plus® (REM) mostrou eficácia em reduzir alterações do esmalte dentário decorrentes do procedimento clareador. Além disso, associado a géis clareadores em menores concentrações, não interferiu na eficácia clareadora e aumentou a microdureza do esmalte clareado. Este estudo investigou a influência do REM na penetração do peróxido de hidrogênio ( $H_2O_2$ ) e na inflamação pulpar após procedimento clareador. Discos de dentes bovinos em câmaras pulpares artificiais foram divididos nos grupos Controle (sem tratamento); CLA ( $H_2O_2$  35%, 30 min); REM-CLA (REM, 30 min, seguida do  $H_2O_2$ ); e CLA+REM (mistura do REM com  $H_2O_2$ , 1:1). A penetração do  $H_2O_2$  foi quantificada pela sua reação com corante violeta leucocristal. Molares de ratos Wistar (n=10) receberam os mesmos tratamentos. Os ratos foram mortos após 2 dias, as peças preparadas para análise histológica, e aplicados testes estatísticos ( $p < 0,05$ ). Houve maior penetração de  $H_2O_2$  nos grupos CLA e REM-CLA, comparados ao CLA+REM ( $p < 0,05$ ), que foi semelhante ao controle ( $p > 0,05$ ). Aos 2 dias, houve necrose no terço oclusal da polpa coronária em CLA, e em parte dos espécimes de REM-CLA, semelhante entre eles ( $p > 0,05$ ); CLA+REM teve menor inflamação, semelhante ao controle ( $p > 0,05$ ). No terço médio houve inflamação severa em CLA e moderada em REM-CLA ( $p > 0,05$ ); CLA+REM apresentou menor inflamação comparado ao grupo CLA ( $p < 0,05$ ), assim como no terço cervical.

Conclui-se que a associação do remineralizante MI Paste Plus® com o gel clareador reduz a penetração do  $H_2O_2$  e minimiza os danos provocados ao tecido pulpar.

Apoio: FAPESP - 2015/10984-3

**PI0566 Análise em Micro-CT da influência do cone de guta-percha e do cimento endodôntico no preenchimento apical de canais radiculares curvos**

Leite GF\*, Espir CG, Torres FFE, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: giovana.foloni@gmail.com

A adaptação do cone de guta-percha e o escoamento do cimento endodôntico influenciam a obturação do canal. O efeito do cone de guta-percha (GP) e do cimento endodôntico (C) empregados no preenchimento apical de canais curvos foi avaliado. Canais simulados com 45° de curvatura em blocos de resina foram preparados (Easy ProDesign Logic #25.01 e #25.06). Cones GP 25.06 foram selecionados de acordo com a conicidade ideal (ponta 25 e conicidade aproximadamente .06 - CI) ou não ideal (ponta 25 e conicidades inferiores a .06 - CNI) após mensuração de 384 cones 25.06 em perfilômetro. Os canais preparados foram obturados com AH Plus (AHP) ou BC Sealer (BCS) - cone único, definindo 4 grupos experimentais (n=8): CI/AHP, CI/BCS, CNI/AHP e CNI/BCS. Escaneamentos pós preparo e pós obturação foram realizados utilizando o microtomógrafo SkyScan 1176. O percentual volumétrico GP (%GP), cimento (%C) e falhas (%F) foram avaliados no canal até 3 mm do comprimento de trabalho e em intervalos de 0-1, 1-2 e 2-3 mm. Testes ANOVA e Tukey foram empregados ( $p < 0,05$ ). Com relação ao %F, a análise geral mostrou menor %F para CI/BCS em relação a CI/AHP e CNI/AHP ( $p < 0,05$ ). De um modo geral, maior %C foi observado para uso de CNI. CI/BCS apresentou menor %F na análise total e na avaliação de 2-3 mm.

Conclui-se que a associação do emprego de um cone de guta-percha com melhor adaptação apical e de um cimento obturador com qualidades adequadas influencia o preenchimento na obturação, reduzindo o percentual de falhas.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/05831-6 e 2015/03437-6

**PI0567 Resistência à fadiga de novos instrumentos de níquel-titânio**

Barletta MCM\*, Sollero LC, Sousa MPR, Procópio LM, Assaf BR, Duarte IMS, Rocha PD, Fernandes AM  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.  
E-mail: mc.barletta@hotmail.com

Durante o tratamento endodôntico em canais curvos, acumulam-se ciclos de carregamento e descarregamento a cada volta completa dos instrumentos, alterando progressivamente o comportamento mecânico da liga de NiTi e levando, à fratura por fadiga. O número de ciclos até a fratura (NCF) têm sido um parâmetro comumente citado para avaliar a vida útil dos instrumentos em relação à fadiga do metal. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência à fadiga por flexão entre duas marcas comerciais de instrumentos de níquel-titânio (NiTi) tratados termicamente e expostos à condições extremas de curvatura radicular e analisar o tamanho do fragmento rompido. Os instrumentos foram distribuídos em quatro grupos: o grupo A constituído por instrumentos 25.04 Logic (EASY), o grupo B por instrumentos 25.04 Hyflex CM (COLTENE), o grupo C instrumentos 25.06 Logic (EASY) e o grupo D 25.06 Hyflex CM (COLTENE), resultando no total de quarenta e cinco amostras analisadas. Todos os instrumentos foram girados até que ocorresse o rompimento em um corpo de prova sulcado com a angulação de 80° para os grupos A e B e 60° para os grupos C e D. O número de ciclos até a fadiga e o tamanho do fragmento fraturado foi registrado para cada instrumento em cada grupo. O número de ciclos até a fadiga foi significativamente maior no grupo A em relação ao grupo B ( $p < 0,01$ ) e também maior no grupo C em relação ao grupo D ( $p < 0,01$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos A e B, ou C e D em relação ao tamanho do fragmento rompido ( $p > 0,05$ ).

Os grupos A e C apresentaram maior número de ciclos até a fadiga em relação aos grupos B e D, respectivamente.

**PI0568 Propriedades físico-químicas de cimentos endodônticos à base de resina de salicilato e resina epóxi com hidróxido de cálcio**

Prado MC\*, Viapiana R, Torres FFE, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: maibycprado@foar.unesp.br

Cimentos endodônticos à base de resina de salicilato com MTA (MTA Fillapex, Angelus, Brasil) e à base de resina epóxi com hidróxido de cálcio (Sealer Plus, MKLife, Brasil) são desenvolvidos. O cimento Sealer Plus é um novo cimento endodôntico composto por duas pastas com resina epóxi e hidróxido de cálcio. O objetivo desse estudo foi avaliar tempo de presa, radiopacidade e escoamento dos cimentos MTA Fillapex e Sealer Plus em comparação ao Sealapex e AH Plus de acordo com ISO 6876:2012. O tempo de presa foi mensurado com agulha de Gilmore. A radiopacidade foi avaliada por meio da radiografia dos materiais juntamente com escala de alumínio. O escoamento foi determinado com base na média do diâmetro (mm) e na área (mm<sup>2</sup>) dos cimentos posicionados entre duas placas de vidro. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey-Kramer com nível de significância de 5%. O cimento Sealer Plus apresentou o menor tempo de presa ( $P < 0,05$ ). O cimento AH Plus apresentou os maiores valores de radiopacidade ( $p < 0,05$ ), seguido do Sealapex e Sealer Plus. O MTA Fillapex como novo radiopacificador (Tungstato de cálcio) apresentou radiopacidade inferior a 3 mmAl ( $P < 0,05$ ). Todos os cimentos apresentaram escoamento superior à 17 mm, sendo que os maiores valores observados para MTA Fillapex ( $p < 0,05$ ).

Pode-se concluir o Sealer Plus apresenta propriedades físico-químicas segundo normas ISO. A radiopacidade do MTA Fillapex é inferior ao valor mínimo estabelecido pela ISO 6876/2012.

Apoio: CNPq - Pibic

**PI0569 Efeito de medicações intracanaís utilizadas na revascularização pulpar na resistência de união de dois materiais de selamento cervical**

Pallone MV\*, Pereira AC, Silva DH, Silva MAM, Frozoni M, Almeida JFA, Gomes BPFA, Soares AJ  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: mari\_pallone@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar in vitro o efeito de três medicações intracanaís: hidróxido de cálcio P.A e clorexidina 2% gel (HCX), pasta tripla antibiótica - metronidazol 400mg, ciprofloxacina 250mg e minociclina 50mg (TAP) e hidróxido de cálcio P.A e água destilada (HCA) na resistência de união (push-out) do MTA Angelus branco® (M) e Biodentine® (B). Realizou-se o preparo químico-mecânico de 70 pré-molares inferiores humanos extraídos, divididos aleatoriamente em 7 grupos de acordo com a medicação intracanal e o material de selamento cervical utilizado: grupo A (HCX + M), grupo B (HCX + B), grupo C (TAP + M), grupo D (TAP + B), grupo E (HCA + M), grupo F (HCA + B) e Grupo G (grupo controle sem medicação intracanal). O terço cervical dos espécimes foi dividido em 5 amostras de 1mm cada e então foi realizado o teste de push-out em máquina de ensaio universal. A análise estatística foi realizada pelos procedimentos GENMOD do programa SAS 9.4. Os resultados mostraram que o Biodentine® obteve, significativamente, os maiores valores de resistência de união, independentemente do tipo de medicação intracanal utilizada. Todas as medicações intracanaís diminuíram os valores de resistência de união nas amostras em que foi utilizado o MTA Angelus branco® (p<0,05) e aumentaram a resistência ao deslocamento nas amostras em que o Biodentine® foi usado, com exceção do grupo TAP (p<0,05).

Concluiu-se que o Biodentine® apresenta maior resistência de união à dentina radicular que o MTA Angelus branco®, independente de qual medicação intracanal foi usada.

Apoio: Fapesp - 2016/10889-3

**PI0570 Endodontia laboratorial: confecção de dispositivo didático-pedagógico**

Leite SGV\*, Oliveira EB, Coura LR, Villibor FF, Honda R, Ribeiro AR  
Curso de Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS.  
E-mail: sarahgislly@hotmail.com

Dispositivos alternativos para o ensino prático laboratorial da Odontologia são criados para simular de forma mais próxima a realidade da cavidade oral. O objetivo desse trabalho foi confeccionar um manequim para utilização nas práticas laboratoriais de Endodontia com baixo custo. Realizou-se a moldagem de um manequim comercial pré-existente e vazou-se gesso tipo II. No modelo produzido, realizaram-se adaptações de forma a permitir o posicionamento de filme radiográfico. Na sequência, realizou-se uma segunda moldagem que foi vazada com resina acrílica. Dessa forma, obteve-se uma matriz do novo dispositivo, e, a partir dela, confeccionou-se um guia utilizando placa de acetato, o qual permitiu posicionar os dentes pré-selecionados (de acrílico radiopaco ou naturais provenientes do banco de dentes) e preencher o manequim com gesso tipo II e maravalha, em proporção de 60 % e 40 % respectivamente. Além disso, desenvolveu-se uma base para adaptação do dispositivo em simuladores de paciente. A mistura gesso/maravalha permitiu obter imagem radiográfica semelhante a do trabeculado ósseo, e pequenas esferas de cera utilidade podem ser fixadas no ápice de algumas raízes para simular lesões periapicais. A técnica é válida para reproduzir tanto a arcada dentária superior como inferior e, a partir da matriz, replica-se inúmeros manequins.

Conclui-se que é possível confeccionar um dispositivo didático-pedagógico para ensino laboratorial de Endodontia, que simule características da cavidade oral, com baixo custo, e que pode ser realizado por acadêmicos.

**PI0571 Estudo da anatomia de dentes anteriores superiores e inferiores por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico**

Netto RPF\*, Fernandes AHR, Lima CO, Devito KL, Prado M, Campos CN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: renatinha\_pfgundes@hotmail.com

O sucesso do tratamento endodôntico está relacionado com o conhecimento da morfologia dos canais radiculares, mesmo em tratamentos endodônticos em dentes anteriores, que geralmente são considerados mais simples. No entanto, a anatomia destes dentes pode variar de acordo com a população estudada. Este estudo avaliou o número de raízes, a anatomia e a configuração dos canais radiculares de dentes anteriores - incisivos centrais (IC), laterais (IL) e caninos (C) - superiores (S) e inferiores (I), em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de uma população brasileira. 413 dentes (81 ICS, 81 ICL, 81 CS, 58 ICI, 60 ILI e 52 CI) foram analisados nos cortes axiais, coronais e sagitais de TCFC. Associações entre sexo, número de raízes e canais e classificação de Vertucci foram avaliadas pelo teste chi-quadrado de Pearson (p<0,05). Observou-se que os IC, IL e C superiores e C inferiores apresentaram uma raiz e classificação tipo I de Vertucci. Nos IC e IL inferiores, observou-se a presença de duas raízes (1,7% e 1,6%, respectivamente) e do tipo III de Vertucci (10,3% e 8,3% respectivamente). Não houve predileção por sexo quanto ao número de raízes e a classificação de Vertucci (p=0,053 e p=0,592, respectivamente).

Concluiu-se que os IC, IL e C superiores e caninos inferiores apresentaram uma raiz com classificação tipo I, demonstrando uma baixa variação anatômica nestes dentes. Apenas os IC e IL inferiores mostraram variação anatômica. Não houve predileção por sexo quanto ao número de raízes e a classificação de Vertucci.

**PI0572 Prevalência e motivos dos encaminhamentos endodônticos da clínica de graduação para a de especialização**

Ramos JR\*, Alves FS, Arruda-Vasconcelos R, Barbosa-Ribeiro M, Passini MRZ, Bicego-Pereira EC, Silva MAM, Gomes BPFA  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: jessica.cidadesaopaulo@gmail.com

Os tratamentos/retratamentos endodônticos apresentam diferentes graus de dificuldade técnica, e devem ser executados progressivamente na sua complexidade, de acordo com a experiência do operador. Sendo assim, os encaminhamentos para profissionais mais qualificados são indicados, de maneira a resolver adequadamente, as dificuldades de ordem anatômica, as iatrogenias ou os tratamentos mais complexos. O principal objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência e os motivos dos encaminhamentos endodônticos da clínica de graduação para a de especialização da FOP-UNICAMP e o grupo dental mais envolvido. Foram analisados os encaminhamentos realizados durante os anos de 2015 e 2016 e suas respectivas radiografias digitais. Os resultados mostraram que foram realizados 1226 tratamentos/retratamentos endodônticos na clínica de graduação, sendo 495 em 2015 e 731 em 2016. Foram encaminhados 394 casos, sendo 147 em 2015 e 247 em 2016. Os motivos mais frequentes foram: a) tratamentos endodônticos de molares (n=115/394, 34,2%); canais atrésicos (76/394, 19%); motivos diversos como curvatura radicular e perfuração (149/394, 37,8%). Em relação ao grupo dental com maior número de encaminhamentos destacaram-se os molares inferiores (n=137/394, 31,42%) e superiores (n=120/394, 27,52%).

Concluiu-se que o motivo mais prevalente para os encaminhamentos foram os tratamentos endodônticos, sendo os molares o grupo dental mais envolvido.

Apoio: FAPs - Apoio FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5, CAPES, SAE/UNICAMP

**PI0573 Caracterização da Aresta de Corte e Núcleo dos Instrumentos de NiTi para Retratamento**

Silva-Neto RJ\*, Barbosa MG, Loureiro MAZ, Decurcio DA, Estrela C, Alencar AHG, Silva JA  
Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: randesneto@gmail.com

A caracterização da aresta lateral de corte e o núcleo de instrumentos endodônticos de níquel-titânio para retratamento foi o objetivo deste estudo. Três sistemas de NiTi indicados para desobturação do canal radicular foram investigados, cada um contendo 03 instrumentos: D-RaCe®, Mtwo retratamento® e ProTaper retratamento®. Foram obtidas imagens por microscopia eletrônica de varredura com aumento de 50X. As imagens foram utilizadas para a realização de mensurações lineares e de áreas tanto da aresta lateral de corte quanto do núcleo dos instrumentos testados. As mensurações foram obtidas entre as 02 primeiras arestas, a partir da ponta, de cada instrumento. A razão entre as medidas da aresta lateral e do núcleo foi calculada. Os instrumentos estudados tiveram resultados diferentes entre si. Os instrumentos do sistema D-RaCe apresentaram uma média de 79279,62 µm² para área das arestas e 350627,77 µm² para área do núcleo. A média para o sistema Mtwo foi de 61345,37 µm² para área das arestas e 370604,62 µm² para área do núcleo; enquanto os instrumentos ProTaper Retratamento apresentaram 48069,44 µm² para área das arestas e 420455,52 µm² para área do núcleo. Os instrumentos do sistema D-RaCe apresentaram as maiores medidas de arestas e as menores medidas de núcleo, ao contrário do sistema ProTaper Retratamento que apresentaram as menores medidas de arestas e as maiores medidas de núcleo.

Os resultados sugerem que o sistema DRaCe apresente resistência a fratura por flexão rotatória, enquanto o ProTaper Retratamento apresente maior resistência a fratura por torção.

**PI0574 Efeito de extratos hidroalcoólicos das folhas de *Myracrodruon urundeuva* (M.u) e *Qualea grandiflora* (Q.g) sobre *Streptococcus mutans***

Zabini SS\*, Pires JG, Braga AS, Andrade FB, Oliveira RC, Magalhães AC  
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: sara.zabini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Bactericida Mínima (CBM) e a Concentração Inibitória Mínima de Biofilme (CIMB) dos extratos hidroalcoólicos das folhas da M.u e Q.g sobre *S. mutans*. Cepa de *S. mutans* (ATCC 21175) foi reativada em caldo BHI. Os extratos foram avaliados nas concentrações de 20 a 0,00244 mg/ml, tendo a clorexidina e BHI/álcool como controles positivo e negativo, respectivamente. A CIM foi determinada pela técnica de diluição em microplacas incubadas por 24 h a 37°C em estufa de CO<sub>2</sub> a 5%. Para a determinação da CIMB somente as bactérias aderidas ao fundo do poço foram avaliadas pela técnica de MTT. O efeito antimicrobiano foi determinado utilizando leitor de microplaca (540 nm). A CIM e CIMB foram definidas como a menor concentração do agente capaz de inibir em pelo menos 50% o crescimento microbiano em relação ao controle negativo. Para a CBM, alíquotas de poços que não apresentaram nenhuma absorbância (viabilidade na CIM) foram semeadas em placas de ágar BHI e incubadas por 24h a 37°C em estufa de CO<sub>2</sub> a 5%. A CBM foi definida considerando a menor concentração dos extratos capaz de impedir o crescimento bacteriano visível. Os valores de CIM (CBM) e CIMB e dos extratos de M.u e de Q.g e da clorexidina foram 2,5 mg/ml (2,5 mg/ml) e 1,25 mg/ml; 5 mg/ml (-) e 2,5 mg/ml; 0,005 mg/ml (0,009 mg/ml) e 0,005 mg/ml, respectivamente.

Concluiu-se que entre os extratos, o melhor efeito antimicrobiano foi encontrado para o extrato de M.u.

Apoio: Fapesp - 2016/20212-0

**PI0575 Lesões orais associadas a infecção pelo HPV: características clínicas e laboratoriais-Um estudo piloto**

Ferreira NB\*, Silva AMP, Armada L, Pires FR, Azevedo ALR, Santos TCRB, Gonçalves LS, Ferreira DC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
E-mail: natalia.baptista@outlook.com

Este estudo descreveu os aspectos clínico-laboratoriais de lesões orais associadas à infecção pelo HPV. Através de uma pesquisa seccional de laudos obtidos em um laboratório de patologia oral de uma universidade privada do Rio de Janeiro no período de 1998 a 2015 com 103 amostras provenientes de indivíduos diagnosticados com lesões orais associadas à infecção pelo HPV. Foram observados nos anos de 2004 (12,62%) e 2002 (10,68%) um maior número de diagnósticos dessas lesões. Os sítios mais envolvidos foram a língua (33,33%), a mucosa labial (22,22%) e o palato (20,37%). A frequência das lesões foi: papiloma oral escamoso (84,26%), verruga vulgar (10,19%) e o condiloma acuminado (5,55%). A média de idade foi 42,4 anos. O papiloma escamoso oral foi diagnosticado em 87 pacientes, com média de idade de 43,78 anos, raça-cor branca (72,42%), sendo a língua (37,36%) e o palato (24,17%) os sítios mais descritos com lesões do tipo exofítica (12,08%) e pediculadas (10,99%) e possuía coloração esbranquiçada, com tamanho médio de 0,55 cm de diâmetro e assintomáticas. Quanto as 11 verrugas vulgares diagnosticadas, os indivíduos tinham idade média de 24,77 anos, sendo a maioria em região de mucosa labial com 7 lesões (63,64%).

Assim, foi observado que mulheres apresentaram uma maior frequência de lesões em cavidade oral, sendo a língua o sítio mais envolvido e o papiloma oral escamoso a lesão mais diagnosticada. Esta descrição buscou realizar uma contribuição efetiva quanto ao conhecimento dos fatores que podem estar associados ao desenvolvimento destas lesões em cavidade oral na era da vacina tetravalente/nonavalente.

**PI0576 Avaliação do efeito de diferentes enxagatatórios bucais com álcool sobre a viabilidade de um biofilme microcosmo**

Degand GB\*, Braga AS, Pires JG, Zabini SS, Magalhães AC  
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: gidegand@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de enxagatatórios bucais comerciais com álcool sobre a viabilidade de um biofilme microcosmo. Para a formação do biofilme microcosmo, foi coletada a saliva de 2 indivíduos saudáveis, que não realizaram escovação nas últimas 24h e que não ingeriram líquidos ou alimentos nas últimas 2h anteriores à coleta. A saliva foi diluída (70% saliva e 30% glicérol), e alíquotas de 1 ml de saliva foram armazenadas a -80°C e, posteriormente, misturadas à saliva artificial de McBain (1:50) com 0,2% de sacarose para formação do biofilme cariogênico. Cinquenta e quatro amostras de esmalte bovino (4 mm x 4 mm) foram preparadas para a formação do biofilme microcosmo por 5 dias, o qual foi tratado diariamente (1x60s/dia) com um dos seguintes enxagatatórios bucais: PerioGard®, Noplak®, Listerine®, Malvatricin®, Cepacol® e PBS (controle) (triplicata biológica, n=3). As bactérias vivas e mortas no biofilme foram evidenciadas por fluorescência utilizando microscópio confocal (ANOVA e Tukey, p<0,05). Os enxagatatórios induziram morte celular que variou de 30,1±12,4% (Periogard®) a 58,5±13,9% (Listerine®) da amostra. Todos os enxagatatórios diferiram do controle (12,7±10,6% de morte) exceto Periogard® (p<0,0001). O enxagatatório Listerine® foi o mais eficaz na redução da viabilidade celular, diferindo significativamente do Noplak® e Periogard®.

Com base nos resultados, o Listerine® apresentou o melhor efeito antimicrobiano neste modelo experimental.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/20915-1

**PI0577 Avaliação in vitro da citotoxicidade do Terpinen-4-ol e Nistatina sobre célula epitelial oral**

Zatiti JC\*, Francisconi RS, Tonon CC, Huacho PMM, Bordini EA, Sardi JCO, Spolidorio DMP  
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: julianezatiti@gmail.com

O Terpinen-4-ol é um fitoterápico, e sua ação antifúngica o torna um potencial agente contra candidíase oral. Com o objetivo de avaliar a citotoxicidade do Terpinen-4-ol, culturas celulares de queratinócitos humanos (NOK Si) foram cultivadas em meio de cultura Dulbecco's Modified Eagle's Medium (DMEM), suplementado com 10% de soro fetal bovino, 1% de penicilina, estreptomicina e glutamina. As células foram sub-cultivadas, semeadas em placas de cultura celular de 24 poços e mantidas em incubadora a 37°C em 5% de CO<sub>2</sub>. Concentrações entre 0,007% a 0,95% de Terpinen-4-ol e 4 µg/mL a 256 µg/mL de Nistatina, foram testadas, assim como o peróxido de hidrogênio 3% (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>), como controle positivo e DMEM como controle negativo. Posteriormente, foi realizado o teste colorimétrico do MITT (3-(4,5-Dimethylthiazol-2-yl)-2,5-Diphenyltetrazolium Bromide) para avaliação da citotoxicidade por meio da viabilidade e proliferação celular. Os dados obtidos foram analisados em nível de significância de 5% (p < 0,05). O Terpinen-4-ol, a partir da concentração 0,015% mostrou redução da toxicidade estatisticamente significativa e a melhor concentração não citotóxica foi Terpinen-4-ol 0,007%. Em relação à Nistatina, a maior concentração que não interferiu na viabilidade celular foi 16 µg/mL.

O Terpinen-4-ol quando avaliado sobre células orais, reduziu a viabilidade celular em concentrações maiores que 0,015% e a Nistatina não é citotóxica em concentrações abaixo de 16 µg/mL, podendo, assim, ser usados em baixas concentrações no tratamento de infecções bucais.

Apoio: FAPESP - 2015/26702-7

**PI0578 Ausência de HMGB1 reduz a densidade de vasos sanguíneos no reparo ósseo alveolar em camundongos**

Mata AR\*, Repeke CEP, Moura TO, Gois BCC, Bigueti CC, Cavalla F, Vieira AE, Garlet GP  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
E-mail: ananda\_daimer@hotmail.com

Dentre estratégias terapêuticas para otimizar o reparo ósseo alveolar pós exodontia, podemos destacar a modulação da resposta imune, a qual é importante no reparo ósseo, porém ainda incompreendida. HMGB1 é uma molécula importante no início da resposta inflamatória e demonstra ser liberada por células ósseas, apresentando-se como alvo para modulação da inflamação pós injúria óssea. Assim, podendo interferir em estruturas fundamentais, como os vasos sanguíneos. Sempre que um novo tecido ósseo é formado há necessidade de fluxo sanguíneo para que exista crescimento e maturação. Desta forma, torna-se importante o conhecimento do fenômeno angiogênico e a participação de HMGB1 na densidade de vasos para poder formular hipóteses de modulação da resposta imune e quimiotaxia de células progenitoras ósseas em uma condição de reparo do tecido ósseo. Para tanto, foram utilizados 15 camundongos para cada grupo (Controle e Grupo HMGB1 - tratado com glicirrizina; inibidor de HMGB1). Os grupos de camundongos foram analisados quanto ao reparo ósseo alveolar nos períodos de 0, 7 e 14 dias pós exodontia; amostras foram submetidas ao processamento histológico e coradas com Hematoxilina-Eosina. Após, caracterização histomorfométrica e a contagem da densidade de vasos sanguíneos. Observou-se que a densidade de volume de vasos apresenta redução significativa nos camundongos tratados com Glicirrizina, nos períodos de 7 e 14 dias pós exodontia.

A ausência de HMGB1 pode prejudicar o processo de reparo ósseo alveolar em camundongos através da redução do número de vasos sanguíneos.

Apoio: CNPq - 448767/2014-7

**PI0579 Efeito do pH e da concentração do ácido na erosão inicial do esmalte dental**

Lima CP\*, Romão DA, Silva LR, Cury JA, Tabchoury CPM  
Cariologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.  
E-mail: camilapedrosa@hotmail.com

O pH e a concentração do ácido são os principais fatores químicos modificadores da erosão dental. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do pH e da concentração do ácido cítrico na erosão do esmalte usando modelo de ciclagens erosivas de 4 dias. Blocos de esmalte dental bovino (n = 8/grupo), previamente selecionados por dureza de superfície, os blocos foram tratados 4 vezes ao dia com soluções de ácido cítrico de pH 2,5 e pH 3,5 e nas concentrações de 0,25, 0,50 e 1,0 %, durante 1 min, sob agitação e à temperatura ambiente. Entre os tratamentos erosivos e durante a noite, os blocos permaneceram imersos em saliva artificial a 37 °C, sem agitação. No início de cada dia os blocos foram imersos em saliva humana (10 mL) durante 1 h a 37°C sob agitação (100 rpm). A dureza do esmalte foi re-avaliada diariamente, antes do primeiro e após o último tratamento com ácido cítrico. A porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) em relação a dureza inicial foi calculada. Os dados para todos os grupos foram submetidos à análise de variância one-way seguido de teste de Tukey com significância de 5%. Resultados: Os valores de %PDS para 4º dia após saliva noturna para pH 2,5 (1; 0,5 e 0,25%) foram 61,1±4,1a; 51,6±6,7ac; 37,6±6,5b e para pH 3,5 (1; 0,5 e 0,25%) foram 48,5±9,4bc; 37,9±9,2b; 26,6±6,4d. Médias seguidas de letras distintas diferem entre si (p<0,05).

Os resultados sugerem que o pH e a concentração do ácido cítrico influenciaram a erosão dentária inicial.

Apoio: PIBIC UFAL

**PI0580 Potencial erosivo do pH e da concentração de ácido cítrico na perda de superfície do esmalte dental**

Silva LR\*, Romão DA, Lima CP, Santos NB, Hara AT, Cury JA, Tabchoury CPM  
Cariologia Básica e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.  
E-mail: lelyciadelrio@gmail.com

O efeito do pH e da concentração do ácido na erosão dentária tem sido avaliado em estudos in vitro, porém a perda de superfície do esmalte dental ainda não foi avaliada em um modelo de ciclagem erosiva considerando ao mesmo tempo estes dois fatores. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar o potencial erosivo de diferentes concentrações de ácido cítrico em função do pH em um modelo de ciclagens erosivas de 5 dias. Blocos de esmalte dental bovino (n = 8/grupo), previamente selecionados por dureza de superfície, os blocos foram tratados 4 vezes ao dia com soluções de ácido cítrico de pH 2,5 e pH 3,5 e nas concentrações de 0,25, 0,50 e 1,0 %, durante 1 min, sob agitação e à temperatura ambiente. Entre os tratamentos erosivos e durante a noite, os blocos permaneceram imersos em saliva artificial a 37 °C, sem agitação. No início de cada dia os blocos foram imersos em saliva humana (10 mL) durante 1 h a 37°C sob agitação (100 rpm). Após 5 dias de ciclagens erosivas, nova análise perflométrica foi realizada. Os dados para todos os grupos foram submetidos à análise de variância one-way e Tukey com significância de 5%. Os valores de perda de superfície (µm) para pH 2,5 (0,25, 0,50 e 1,0 %) foram: 7,82±1,48a, 9,87±1,23a e 14,41±2,4b, para pH 3,5 (0,25, 0,50 e 1,0 %): 1,98±0,62c; 3,75±0,88d e 4,63±0,96d.

Os resultados sugerem que tanto o pH quanto a concentração de ácido cítrico influenciaram no potencial erosivo das soluções em termos de perda de superfície.

Apoio: PIBIC UFAL

**PI0581** Exposição subcrônica ao chumbo e modulação da bioquímica-oxidativa em glândulas parótidas de ratos

Lopes GO\*, Lima LAO, Matta PPM, Penha LKRL, Crespo Lopez ME, Lima RR  
 Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
 E-mail: gessicalopes\_22@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar os possíveis efeitos tóxicos da exposição subcrônica ao chumbo em baixa dose sobre a glândula salivar parótida de ratos. Vinte ratos Wistar, machos, com 30 dias de vida receberam, por gavagem intragástrica, acetato de chumbo na dose de 50mg/kg/dia (Grupo Experimental-GE) ou água destilada em volumes semelhantes (Grupo Controle - GC), durante 55 dias. Após esse período, os animais foram eutanasiados e as glândulas parótidas destinadas a quantificação de chumbo depositado através da espectrometria de absorção atômica em forno de grafite, assim como análise da bioquímica oxidativa, escolhendo por parâmetros dosagem dos compostos pró-oxidantes, peroxidação lipídica e concentração de íons nitrato. Os dados foram submetidos a análise estatística pelo teste t-Student, adotando  $p < 0,05$ . Os resultados mostraram depósitos significativos de chumbo nas glândulas do GE quando comparado ao GC. Houve também aumento da peroxidação lipídica em GE quando comparado ao GC, entretanto não houve diferença nos níveis de nitrato.

*Pod-se concluir que o chumbo, em um modelo de exposição subcrônica, apresenta toxicidade sobre a glândula salivar parótida com consequente surgimento de alterações bioquímicas.*

**PI0582** Eixo OSMR - SHC1: uma nova via de sinalização na diferenciação de osteoblastos

Florian-Marcelino T\*, Henning P, Lerner UH, Souza PPC  
 Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
 E-mail: thaismarcelino@gmail.com

Citocinas, incluindo os membros da família do receptor glicoproteína 130 (gp130), interferem na atividade de osteoblastos e osteoclastos em processos inflamatórios. A oncostatina M (OSM), que atua através do complexo receptor de OSM (OSMR):gp130, é um importante indutor de diferenciação e atividade de osteoblastos durante o reparo de fraturas. A via de sinalização que leva a este efeito ainda não é conhecida, apesar de ter sido descrito o recrutamento da proteína adaptadora SHC1 para a subunidade OSMR. Hipotetizamos que o recrutamento de SHC1 seria importante para o efeito de OSM na diferenciação de osteoblastos. Osteoblastos de calvária de camundongos cultivados em meio osteogênico foram submetidos a protocolo de silenciamento de SHC1 ou RNA aleatório (controle) por RNA de interferência. As células foram expostas ao veículo ou OSM e avaliadas quanto à capacidade de expressar marcas fenotípicas de osteoblastos (24h), de formar nódulos de mineralização e aumentar atividade de fosfatase alcalina (7 dias). O silenciamento de SHC1 foi efetivo, diminuindo a expressão desta proteína, como revelado por ensaio de western blot. O tratamento dessas células com OSM levou ao aumento da expressão de marcadores fenotípicos de osteoblastos (*Sp7*, *Alpl*, *Tnfsf11*), bem como ao aumento da atividade da enzima fosfatase alcalina e da formação de nódulos de mineralização, efeitos que foram suprimidos pelo silenciamento de SHC1.

*Portanto, a proteína SHC1 é importante para os efeitos de OSM sobre a expressão de marcas fenotípicas de osteoblastos, bem como sua diferenciação e atividade.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/05283- 3 e 2015/00410-0

**PI0583** Efeito antifúngico in vitro dos extratos timol e carvacrol frente a *Candida Krusei*

Oliveira MC\*, Costa CC, Souza LTR, Gusmão ICCP  
 Odontologia - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.  
 E-mail: mateus\_oc1@hotmail.com

As doenças que acometem a cavidade oral está associada a agentes infecciosos. Novas substâncias são estimuladas devido ao aumento crescente da resistência microbiana. Timol e Carvacrol apresentam uma variedade de propriedades biológicas, tais como atividade antifúngica. O objetivo deste trabalho foi determinar in vitro a concentração inibitória mínima (CIM) e (CFM) dos extratos em cepa padronizada de *Candida krusei* ATCC 34135. O cultivo da levedura foi realizado em agar Sabouraud dextrose (SD) e caldo Sabouraud. O inóculo foi previamente padronizado, com valor correspondente a 0,5 da escala McFarland. A atividade antifúngica foi avaliada através das técnicas de microdiluição em caldo (Sabouraud dextrose) para determinação da (CIM) em 48 hs de incubação. Para determinar a CFM, alíquotas obtidas das concentrações que representaram a CIM, foram semeadas em ágar Sabouraud e incubadas nas condições adequadas. O controle positivo utilizado foi a Nistatina a 2,8 %.

*A concentração do timol correspondente à CIM e CFM foi 40 µg/mL. Não houve efeito antifúngico do carvacrol contra C.krusei. Todo o experimento foi realizado em triplicata. Conclui-se que somente timol apresentou efeito antifúngico para a levedura.*

**PI0584** Dor da criança sedada para tratamento odontológico: acompanhante e odontopediatra discordam

Magalhães VO\*, Corrêa-Faria P, Costa LRRS  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
 E-mail: vitoriovom@gmail.com

Pouco se sabe sobre a dor da criança em tratamento odontológico sob sedação, especialmente considerando-se a percepção dos pais e dentistas. A fim de elucidar essa questão, 6 odontopediatras e acompanhantes de 81 crianças de 2 a 6 anos, avaliaram a dor sentida pela criança em procedimento restaurador sob sedação consciente. A intensidade da dor foi avaliada por meio de escala visual analógica que variou de 0 (nenhuma dor) a 100 (dor intensa). A relação entre os escores atribuídos pelos acompanhantes e odontopediatras e a concordância entre as avaliações foram verificadas em teste de correlação de Spearman, teste de Bland & Altman e regressão linear. Os valores de mediana dos escores de dor atribuídos pelos acompanhantes e odontopediatras foram, respectivamente, 27 (mínimo 0 - máximo 100) e 9 (0-88). O coeficiente de correlação entre as avaliações foi de rho 0,15 ( $p=0,17$ ). A ausência de relação linear entre os escores atribuídos pelos acompanhantes e odontopediatras foi verificada também na regressão linear. A concordância de avaliações de odontopediatras e acompanhantes não dependeu da intensidade da dor, pois não houve relação linear significativa entre elas ( $p=0,052$ ). A amplitude dos limites de concordância ( $\pm 1,96$  DP) entre as avaliações variou de -78,0 a 53,0 (viés 0,001), revelando considerável discordância.

*A observação de dor na criança sedada foi geralmente de baixa intensidade, mas não houve correlação e concordância entre a avaliação de odontopediatras e acompanhantes; estes julgaram que a criança sentiu mais dor, comparados aos dentistas.*

Apoio: CNPq - 449950/2014-0

**PI0585** Percepção e condutas de cirurgiões-dentistas sobre a hipomineralização molar-incisivo

Silva RNC\*, Teixeira RJPB, Andrade NS, Dourado DG, Moura MS, Lopes TSP, Moura LFAD, Lima MDM  
 Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
 E-mail: renaracerqueira@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a percepção de cirurgiões-dentistas sobre hipomineralização molar-incisivo. A população do estudo foi composta por cirurgiões-dentistas (CD) inscritos no CRO-PI, que exercem a profissão no município de Teresina-PI. Para o cálculo da amostra foi utilizado o software Epi-info 7.0, no módulo STATCALC. A amostra ideal para o desenvolvimento deste estudo seria de 314 CD. Foi aplicado questionário semiestruturado e disponibilizadas fotografias de dentes com MIH. A coleta de dados foi realizada entre outubro de 2015 a março de 2016. A análise dos dados foi executada utilizando SPSS® versão 18.0. A amostra final foi composta por 324 profissionais. Observou-se maior chance de acerto do diagnóstico para CD formados há até cinco anos (OR= 10,85, IC95% 3,14-37,41) e egressos de faculdades públicas (OR= 55,03, IC95% 11,29-68,07). O diagnóstico de MIH foi relatado por 71 CD. Traumas e deficiências nutricionais foram os fatores etiológicos mais citados. Quanto ao tratamento indicado, os cirurgiões-dentistas indicaram com maior frequência o acompanhamento do paciente, restaurações de resina composta e fluoroterapia.

*Concluiu-se que a Hipomineralização molar-incisivo ainda é um tema desconhecido pelos cirurgiões-dentistas. É importante o estímulo à capacitação e à atualização constante para que os profissionais tomem a melhor conduta diante deste defeito de esmalte.*

**PI0586** O Impacto do Apinhamento Dentário na Qualidade de Vida

Conde VS\*, Barbosa JSV, Martins MM, Vilella BS  
 Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
 E-mail: vericonde@gmail.com

O apinhamento dentário representa um fator determinante para a estética facial e representação social. Desta forma, o propósito deste trabalho foi verificar a qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHRQoL) em pacientes adultos portadores de apinhamento dentário no arco superior que não estão à procura de tratamento ortodôntico. A amostra foi constituída por 80 adultos jovens (média de idade = 28,52  $\pm$  5,19) selecionados nas clínicas do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. O apinhamento foi avaliado no exame clínico através de inspeção visual. Foram utilizados questionários sobre OHRQoL (OHIP-14) e a condição socioeconômica foi avaliada segundo o Critério de Classificação Econômica do Brasil. A análise dos dados foi realizada através do software Biostat 5.3 (Belém, PA, Brasil) utilizando o teste de Mann-Whitney e o coeficiente de correlação de Spearman com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Os valores do OHIP-14 variaram entre 0 e 29 pontos (mediana=4; DI=8) e não houve diferença significativa entre os grupos controle e apinhamento ( $p=0,4134$ ). Dentre as subescalas, apenas a desabilidade psicológica apresentou diferença significativa ( $p=0,0433$ ). Não foi encontrada correlação entre o nível socioeconômico e a OHRQoL ( $p=0,3735$ ). Entre os sexos foi encontrada diferença significativa na OHRQoL ( $p=0,0240$ ).

*O apinhamento anterosuperior não influenciou a OHRQoL em adultos jovens que não estavam à procura por tratamento ortodôntico de uma forma geral, apenas o domínio "desabilidade psicológica" impactou significativamente.*



**PI0587 Associação entre a idade óssea determinada pelas vértebras cervicais e estágios de desenvolvimento de formação dentária**

Brunheroto J\*, Couto LA, Souza CC, Santos JCB, Menezes CC, Santamaria Júnior M, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: juliabrunheroto@hotmail.com

A proposta deste estudo foi verificar a associação entre estágios de formação radicular de caninos e primeiros pré molares inferiores em radiografias panorâmicas e a idade óssea determinada por meio da 3ª vértebra cervical em telerradiografias em norma lateral e buscar uma alternativa à determinação da idade esquelética, utilizando-se apenas uma variável de análise - vértebra C3 ou Índice Nolla, dispensando-se uma segunda comprovação por meio da radiografia carpal. A pesquisa se deu através da análise de telerradiografias em norma lateral da cabeça e pescoço e radiografias panorâmicas de 122 pacientes, com idades entre 8 e 12 anos de idade, com calibração (Kappa) de 100% de confiabilidade. Pela amostra analisada, a utilização de forma isolada dos estágios de maturação esquelética é compatível com os índices de correlação positivos apresentados para a maturação vertebral. No entanto, houve baixa correlação entre os estágios de maturação radicular dentária (Nolla) e os estágios de maturação vertebral.

*Concluindo, Houve baixa correlação entre os estágios de formação radicular dos dentes descritos por Nolla e a idade óssea, medida pelo Índice de Maturação Vertebral (IMV) no processo de verificação do crescimento puberal.*

**PI0588 Análise comparativa de fios ortodônticos por meio da avaliação do arco dentário predominante entre os brasileiros**

Rodrigues MN\*, Brito AQ, Amorim LA, Rodrigues JCB, Carvalho MT, Melo CMA, Corrêa GTB, Coelho PM  
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.  
E-mail: mosartodonto@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar o formato dos arcos pré-contornados das principais marcas de fios ortodônticos nacionais, utilizando-se o template do modelo prevalente das arcadas dentárias brasileiras, como referência. Elegeram-se um template ortodôntico composto pelas 3 principais formas encontradas na população brasileira. Em seguida, foram escolhidas 2 marcas de fios ortodônticos, de espessuras 0,016" NiTi e 0,017 x 0,025" retangular aço inoxidável, os quais foram fixados sobre o template, de acordo com a forma predominante dos brasileiros nos arcos superior e inferior. Posteriormente, mediram-se as distâncias intercanina e intermolar, que foram registradas em uma tabela para mensuração da diferença destas distâncias nos fios pré-contornados em relação às presentes no template. Todos os 160 arcos, de ambas as marcas, apresentaram discrepâncias em relação ao formato prevalente das arcadas brasileiras. No que se refere à comparação das marcas, a Morelli apresentou uma discrepância maior em relação à Orthometric, tanto na distância intercanina, quanto na distância intermolar.

*Concluiu-se que as formas dos arcos das marcas analisadas não se assemelham à forma natural predominante das arcadas brasileiras.*

**PI0589 Inibição microbiana do extrato etanólico de *Kaempferia galanga* frente à biofilme oral de pool salivar**

Fernandes AGC\*, Binimelz MF, Ferreira-Filho JCC, Cruz AG, Andrade MM, Maia LC, Valença AMG, Antonio AG  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: amanda-carioni@hotmail.com

Avaliou-se o efeito inibitório do extrato de *Kaempferia galanga* (EKG) sobre o crescimento de *Streptococcus mutans* (SM, ATCC 25175), *Lactobacillus casei* (LC, ATCC 393) e na redução microbiana de biofilme oral. A composição do EKG (umidade, proteínas e gorduras) foi aferida. Foram realizados testes de viabilidade celular para determinação das Concentrações Inibitórias e Bactericidas Mínimas (CIM/CBM). Saliva (1mL) de crianças (n=3, CPOD=7,67±3,05; fluxo salivar=0,64±0,05 mL/min e idade=9,33±0,57) foram coletadas e homogeneizadas (pool salivar). Alíquotas (20µL) do pool foram semeadas em membranas de celulose sobre BHI ágar para formação de biofilme (microaerofilia, 37°C/48h). Após 48h, as membranas foram imersas nas soluções de acordo com os grupos (n=6): G1-Clorexidina 0,12%, G2-EKG (3,50 mg/mL), G3-EKG concentrada (7,34 mg/mL) G4- Etanol 1,23%, G5-Água Milli-Q. G6 representou o não tratamento. O biofilme foi quantificado e expresso em Log10UFC/mL. Os testes ANOVA e Tukey (α=5%) foram empregados. EKG apresentou umidade=10,58±0,86g/100g; proteínas=2,62±0,0g/100g e gorduras=5,10±0,40g/100g. Observaram-se CMI/CMB para: SM (3,50 mg/mL / 7,34 mg/mL) e LC (15,42 mg/mL / 15,42 mg/mL). G3 (6,89±0,43UFC/mL) apresentou atividade similar à G1 (6,3±0,24UFC/mL) (p>0,05) e, ambos reduziram o biofilme comparados à G2 (7,32±0,49 UFC/mL), G4 (7,50±0,24 UFC/mL), G5 (7,65±0,17UFC/mL) e G6 (7,75±0,18 UFC/mL) (p<0,05).

*O tratamento com EKG mostrou-se eficaz tanto na inibição do crescimento de SM e LC, quanto na redução dos níveis microbianos de biofilme oral.*

**Apoio: PIBIC**

**PI0590 Frequência de identificação e notificação de abuso físico infantil por dentistas da ESF e fatores associados**

Nunes LS\*, Silva-Oliveira F, Ferreira EF, Ferreira RC, Zarzar PMPA  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: lais08sn@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a frequência de identificação e notificação de abuso físico infantil (AFI) por dentistas da Estratégia Saúde da Família de Belo Horizonte e fatores associados. Trata-se de um transversal representativo com 181 profissionais. Foi utilizado questionário desenvolvido na Universidade de Londres e adaptado transculturalmente para uso no Brasil. Foi realizado teste Qui-quadrado para análise univariada e Regressão Logística para análise múltipla. Dos profissionais participantes 131 (72,4%) são do gênero feminino e 134 (74,0%) possuem pós-graduação. Do total, 73 (40,3%) viram algum caso de AFI, mas apenas 11 (06,1%) notificaram algum caso; 14 (7,7%) profissionais já viram algum caso de trauma orofacial consequente de AFI. No último ano 23 (12,7%) dentistas já viram casos suspeitos de AFI e 12 (6,6%) já viram algum caso comprovado, mas apenas 02 (1,1%) notificaram casos no último ano. A identificação de casos esteve associada ao maior tempo de trabalho no município [OR=7,25 (IC 95%: 1,35-38,88) "6 a 19 anos"; OR=9,01 (IC 95%: 1,28-63,64) "20 a 42 anos", comparados a "0 a 5 anos"]. Ter feito pós-graduação com foco em criança esteve associado à maior frequência de notificação de abuso (p=0,003).

*O índice de subnotificação de AFI por dentistas foi muito alto. A identificação de AFI esteve associada ao maior tempo de trabalho no município e a notificação apresentou associação com profissionais com pós-graduações com foco em criança.*

**Apoio: FAPs - FAPEMIG**

**PI0591 Avaliação do conhecimento e da habilidade de cirurgiões-dentistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar em crianças e bebês**

Melani A\*, Mauro LM, Oliveira LB, Caldas CS, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Motta RHL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: amandamelani20@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento e a habilidade de cirurgiões-dentistas que atuam na área de Odontopediatria sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em crianças e bebês por meio de duas etapas: 1 - preenchimento de questionário; 2 - avaliação das habilidades com simulação de manobras em manequins. Os voluntários (n=70) responderam questões relacionadas ao tema, como a sequência correta de manobras, proporção de compressão e ventilação, dentre outras. Foi observado que 41 (58%) voluntários nunca realizaram curso de suporte básico de vida. Para a relação correta da proporção entre compressão e ventilação para crianças com um socorrista, apenas 29 (41,4%) responderam corretamente e para crianças com dois socorristas, 21 (30%) responderam corretamente. Para a RCP de bebês na presença de um socorrista, apenas 19 (27,1%) responderam corretamente, e com dois socorristas 23 (32,8%) responderam corretamente. Para o ritmo correto das compressões torácicas, 38 (54,4%) responderam incorretamente. Também foi observado que apenas 12 (17,1%) profissionais se sentiam preparados para lidar com uma situação de emergência médica em seu consultório, enquanto 39 (55,7%) afirmaram que não estavam preparados e 19 (27,1%) se sentiam preparados em algumas situações (como desmaios). Na avaliação prática, 51 (73%) e 55 (78%) profissionais atingiram uma pontuação inadequada para crianças e bebês, respectivamente.

*Concluiu-se que os profissionais avaliados não apresentam conhecimento adequado sobre suporte básico de vida e RCP em crianças e bebês.*

**Apoio: Programa Institucional de Iniciação Científica - PIC - 019-2015**

**PI0592 Complicações clínicas e radiográficas envolvendo traumatismos nos dentes decíduos - injúrias na coroa dentária**

Stabile AM\*, Santin GC, Marengoni LA, Lopes TS, Giffoni TCR, Maciel SM, Pawlak LC, Fracasso MLC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: andressamstabile94@gmail.com

O objetivo do presente estudo retrospectivo foi determinar o risco de complicações clínicas e radiográficas em dentes decíduos acometidos por lesões dentárias traumáticas ao dente (coroa e raiz radicular), de acordo com o tipo de lesão e o tempo decorrido do trauma. Os dados foram coletados de prontuários de 311 crianças atendidas na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá - PR. No momento do trauma 62,1% das crianças possuíam mais de dois anos de idade, 34,4 apresentaram injúrias dentais, dentre elas 49% fratura de esmalte, 8,2% fratura de esmalte/dentina sem exposição pulpar, 8,8% fratura esmalte/dentina com exposição pulpar, 5,4% fratura corono/radicular, 1,4% fratura radicular e 27,2% ausência de injúria. Na primeira avaliação após o trauma (11,5 meses) a fratura de esmalte apresenta 5,35 vezes mais chances de apresentar descoloração de coroa do que os outros tipos de fraturas. Já na segunda avaliação (25,3 meses) a ausência de fraturas apresentou 5,5 vezes mais chances de desenvolver descoloração de coroa do que os demais traumas, enquanto a fratura de esmalte e dentina sem exposição apresenta 6 vezes mais chances de lesão periapical. Houve associação entre sequelas clínicas e radiográficas dos dentes decíduos com a injúria dentária e o tempo decorrido após o trauma (p < 0,05).

*Concluiu-se, portanto, que o conhecimento dos profissionais sobre os riscos de complicações após um traumatismo dentário nos dentes decíduos, auxiliam a estabelecer um tratamento mais eficaz e um maior envolvimento dos familiares para o controle pós-operatório.*



**PI0593 Estabilidade de cor dos bráquetes cerâmicos translúcidos x não translúcidos**

Corrente FLS\*, Souza JRS, Rodrigues RF, Ruellas ACO, Lopes-Filho H  
Ortodontia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.  
E-mail: leao.fernanda@hotmail.com

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a estabilidade de cor de bráquetes estéticos cerâmicos após simulação de envelhecimento e manchamento. Foram avaliadas quatro marcas comerciais de bráquetes cerâmicos, sendo dois translúcidos e dois não translúcidos. As medidas da cor da superfície labial dos bráquetes foram determinadas com espectrofotômetro, de acordo com escala de cor da Commission International de l'Eclairage (CIE). Os bráquetes foram envelhecidos com luz ultravioleta por 24 horas e depois manchados em solução de café e chá por 7 dias. As medidas para CIE L\*, a\* e b\* foram realizadas antes e após envelhecidos e manchados, determinando alteração de cor ( $\Delta E^*ab$ ) e o valor do sistema de unidade NBS. A alteração de cor foi investigada usando a análise de variância One-way ANOVA e para a diferença entre as marcas dos bráquetes foi usado teste de comparação múltipla Tukey ( $\alpha = 0.05$ ). A alteração de cor ( $\Delta Eab^*$ ) variou de 1.5 a 10.8, e segundo o sistema NBS variou de uma alteração leve a uma extremamente marcada (1.3 a 9.9 unidades NBS). A alteração de cor entre os bráquetes cerâmicos translúcidos foi estatisticamente significativa ( $P < 0.05$ ), assim como entre os não translúcidos. Comparando os bráquetes cerâmicos translúcidos e não translúcidos, essa alteração também foi estatisticamente significativa ( $P < 0.05$ ).

*Desta forma, a estabilidade de cor dos bráquetes cerâmicos não está diretamente ligada a sua composição/estrutura cristalina, visto que ela variou de acordo com a marca.*

**PI0594 Influência da cor do dente na seleção do tipo de bráquete estético**

Souza JRS\*, Corrente FLS, Rodrigues RF, Ruellas ACO, Lopes-Filho H  
Ortodontia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.  
E-mail: roobertsouza@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da cor do dente do paciente na hora de selecionar o tipo de bráquete estético (translúcido ou não translúcido) menos perceptível visualmente. Tanto a análise da cor dos incisivos centrais superiores de 40 sujeitos, como também dos bráquetes não-translúcidos de 10 marcas, foram determinadas com espectrofotômetro. Foi calculada a diferença de cor ( $\Delta E$ ) entre as marcas dos bráquetes não-translúcidos e os dentes. Os dados foram analisados usando a análise de variância One-way ANOVA. Os parâmetros de cor L\*a\*b\* dos bráquetes não-translúcidos variaram de 49.4 - 86.0, -1.6 à 3.0 e 1.9 - 14.6, respectivamente. Para os dentes, variaram de 81.2 - 88.3, -2.6 à 0.4 e 8.6 - 25.1. Houve uma diferença estatisticamente significativa ( $P < 0.05$ ) no parâmetro de cor b\* entre os dentes e os bráquetes, tendo apenas uma marca (InVu - TP) sem diferença estatística ( $P > 0.05$ ). A AE dos dentes com os bráquetes foram influenciados pelas diferentes marcas dos mesmos ( $P < 0.001$ ).

*Sendo assim, para a média da cor dos dentes avaliados, apenas os bráquetes InVu - TP mimetizaram satisfatoriamente, à medida que as outras marcas possuem indicações para dentes branqueados. Em contrapartida, os dentes que evidenciam coloração e cromas diferentes dos citados, os bráquetes translúcidos, que apresentem boa transmitância, são os mais indicados.*

**PI0595 Panorama de utilização da analgesia inalatória óxido nítrico por cirurgiões dentistas no Rio Grande do Sul**

Drögemöller C\*, Deggeroni CAP, Dino NS, Trevisol S, Gonçalves CA, Patussi EG, Bervian J, Pavinato LCB  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: carol\_drogemoller@hotmail.com

O objetivo pesquisa foi investigar o panorama geral da utilização da analgesia inalatória por óxido nítrico/oxigênio no Rio Grande do Sul. A população do estudo foi composta por todos os 100 Cirurgiões-Dentistas do Rio Grande do Sul que possuem a habilitação em analgesia inalatória com oxigênio e óxido nítrico cadastrados no Conselho Federal de Odontologia do Rio Grande do Sul (CFO/RS). Antes do início da coleta de dados, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética parecer nº 111204/2016. Inicialmente foi solicitado ao CFO/RS a listagem dos cirurgiões-dentistas com habilitação. O instrumento para a coleta foi um questionário, adaptado de Lorenz et al. (2009), enviado por e-mail, juntamente com o termo de consentimento livre e esclarecido. Do total da população do estudo, 22 (22%) aceitaram participar da pesquisa. Após análise estatística descritiva realizada, constatou-se que 62,5% da população realizaram o curso de habilitação em Porto Alegre/RS há mais de 10 anos (37,5%), a maioria é especialista em implantodontia (29,2%) e odontopediatria (25%). Com relação à frequência semanal de utilização da analgesia inalatória por óxido nítrico/oxigênio nos últimos 6 meses, 58,3% não utiliza. Quanto ao perfil do paciente, 33,3% são ansiosos. Entretanto, 41,7% relatou que não compraria o aparelho novamente.

*Dessa forma, embora o óxido nítrico possa ser utilizado na prática odontológica por sua segurança e rapidez de resposta, acredita-se, de acordo com o perfil encontrado do seu uso no Rio Grande do Sul, o seu custo não justificaria o benefício.*

**PI0596 Influência do conhecimento em saúde bucal no nível de higiene dentária em adolescentes**

Vendruscolo JL\*, Marchetti G, Fraiz FC, Assunção LRS  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
E-mail: vendruscolojana@gmail.com

O conhecimento pode repercutir diretamente na saúde das pessoas, influenciando nos comportamentos adotados em seu cuidado pessoal. Considerando a alta prevalência de doenças periodontais em adolescentes brasileiros, é altamente relevante o desenvolvimento de pesquisas que explorem este aspecto. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do conhecimento em saúde bucal no índice de placa dentária em adolescentes. Estudo transversal envolvendo 291 participantes, com idades entre 14 e 19 anos, matriculados em escola pública na cidade de Curitiba. Um questionário auto aplicado contendo cinco afirmações sobre doenças periodontais e suas formas de prevenção foram dispostas em escala Likert de três pontos. Respostas corretas receberam peso=1 e incorretas, peso=0, e o escore de conhecimento (EC) foi determinado pela soma. Exame clínico foi realizado por pesquisador calibrado utilizando índice de higiene oral simplificado (IHO-S) para verificar placa dentária. Utilizou-se teste U de Mann-Whitney e regressão univariada e multivariada de Poisson com variância robusta para a análise dos dados. Verificou-se uma associação inversamente proporcional entre EC e IHO-S ( $P=0,018$ ). O modelo múltiplo mostrou que adolescentes com menor EC, do sexo masculino e cujos responsáveis apresentavam baixa escolaridade mostraram um maior índice de placa dentária.

*Conclui-se que o nível de conhecimento em saúde bucal influencia o padrão de higiene bucal de adolescentes, bem como fatores demográficos e nível de escolaridade dos responsáveis.*

Apoio: CAPES

**PI0597 Alteração superficial da dentina exposta a Candida albicans e Candida não-albicans isoladas do biofilme dental de crianças HIV+**

Melo LAA\*, Santos AM, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: draleticamelo@gmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar qualitativamente a superfície da dentina bovina expostas a biofilmes de *C. albicans* e *C. não-albicans* (*C. parapsilosis*, *C. tropicalis* e *C. glabrata*) isoladas do biofilme dental de crianças HIV+, por 7 dias, in vitro. Blocos de dentes, previamente selecionados pela dureza superficial, foram fixados em placas de 24 poços, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos, com uma área superficial de 8mm<sup>2</sup> exposta aos diferentes tipos de biofilme. Após os 7 dias, os blocos foram submetidos a um banho metálico e avaliados qualitativamente utilizando um Microscópio Eletrônico de Varredura para acurácia da ação do biofilme sobre a superfície da dentina. As imagens obtidas foram capturadas em aumentos gradativos. Para fins de comparação descritiva as imagens com aumento de 1000 e 4000 vezes foram analisadas. Os grupos expostos ao biofilme de *C. albicans*, *C. parapsilosis* e *C. tropicalis* apresentaram maior capacidade de alteração superficial da dentina. A espécie de *C. glabrata* também apresentou diferenças, porém de forma menos perceptiva.

*Concluiu-se que as Candida albicans e Candida não-albicans isoladas do biofilme dental de crianças HIV+ podem causar, in vitro, alterações da superfície da dentina.*

Apoio: CAPES

**PI0598 Avaliação das emoções e do comportamento infantil frente ao atendimento odontológico**

Sousa NN\*, Castro AM, Oliveira FS, Oliveira DCAF, Nogueira FDT, Souza LG  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: saionaraadv@yahoo.com.br

Os objetivos deste estudo foram identificar as emoções e o comportamento infantil frente ao atendimento odontológico. Participaram 74 crianças, na faixa etária de 4 a 10 anos, que compareceram na clínica de Odontopediatria para atendimento odontológico preventivo e curativo. Na recepção, eram preparadas atividades lúdicas para as crianças. Para avaliação das emoções das crianças, utilizou-se o Baralho das emoções nos seguintes momentos: antes da consulta odontológica, após a realização de atividades lúdicas e após o tratamento odontológico. O comportamento e os procedimentos realizados no dia que a criança participou da atividade lúdica foram registrados. Foram realizados 156 atendimentos odontológicos e avaliadas 468 emoções; 399 (85,25%) positivas, sendo a alegria a de maior frequência nos três momentos e 69 (14,75%) negativas observadas principalmente antes das atividades lúdicas, havendo uma redução após o atendimento odontológico. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre as emoções nos três momentos avaliados ( $p=0,3526$ ). Apenas 9 crianças (5,77%) não foram colaboradoras e não foi possível avaliar a relação entre o comportamento, procedimentos e idade das crianças. No entanto, houve correlações positivas, estatisticamente significantes, entre as emoções após as oficinas e os procedimentos; emoções após o tratamento e os procedimentos.

*Concluiu-se que a maioria dos pacientes apresentou emoções positivas nos diferentes momentos e o comportamento colaborador predominou.*

Apoio: FAPEMIG

**PI0599 Pacientes pediátricos na assistência domiciliar: avaliação da saúde bucal e sua correlação com fatores sistêmicos e cognitivos**

Sousa CB\*, Batista MR, Sabino-Silva R, Oliveira VP, Soares PBF, Turriani AP  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: carolineborgesdesouza@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as condições de saúde bucal de pacientes pediátricos (0 a 14 anos, n=42) atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar oferecido pela Universidade Federal de Uberlândia, bem como correlacionar fatores sistêmicos, cognitivos e de dieta com a saúde bucal. O Índice de Higiene Oral Simplificado, um exame clínico bucal e a avaliação de independência funcional (índice WeeFIM) foram realizados por dois examinadores previamente calibrados. Além disso, foi aplicado um questionário contendo dados sobre alterações sistêmicas, medicações e hábitos de higiene bucal. A Correlação de Pearson foi utilizada para verificar possíveis associações entre as variáveis ( $p < 0,05$ ). Observou-se que 79,2% dos pacientes apresentaram nível de dependência total, 58,3% faziam uso de ventilação mecânica invasiva e 79,2% realizavam alimentação via gastrostomia. 54,1% apresentaram higiene bucal deficiente ou ruim e 91,7% não utilizavam fio dental. Os problemas bucais mais observados foram hiperplasia gengival (62%), cálculo (55%) e gengivite (37%). Associações moderadas foram observadas para uso de anticonvulsivantes versus formação de cálculo ( $R=414$ ,  $p=0,049$ ) e hiperplasia gengival ( $R=465$ ,  $p=0,044$ ). Também houve associação entre o tipo de alimentação e a presença de cálculo ( $R=558$ ,  $p=0,005$ ) e gengivite ( $R=497$ ,  $p=0,049$ ).

*Concluiu-se que os pacientes pediátricos acamados apresentaram alta frequência de problemas de saúde bucal e que o uso de medicação e tipo de alimentação estão associados a ocorrência de gengivite, cálculo e hiperplasia gengival.*

**PI0600 Traumatismo Dentário Infantil: Casuística do projeto de extensão da FO/UNESA**

Santos LA\*, Ferreira DC, Monte Alto L, Lessa SV  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
E-mail: luiza\_as@hotmail.com

O traumatismo dentário na dentição decídua é comum devido à alta prevalência de acidentes com crianças no âmbito doméstico e social. O atendimento deve ter uma abordagem diferenciada, dado a estrita proximidade entre as duas dentições e a possibilidade de dano ao dente permanente. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de traumatismo dentário na clínica do projeto de extensão Traumatismo Dentário Infantil, evidenciando os dentes mais afetados, o tipo de trauma mais recorrente e o tratamento executado com resultados. Foram atendidas 75 crianças, entre 1 e 6 anos, que correspondeu a 129 elementos traumatizados em 2015 e 2016. Os incisivos centrais superiores foram os mais acometidos, totalizando 108 dentes deciduos, seguidos dos incisivos laterais superiores ( $n=18$ ). Em relação ao tipo de trauma, as luxações foram as mais frequentes ( $n=83$ ), sendo que a intrusão ficou em primeiro lugar ( $n=27$ ), seguida das luxações laterais ( $n=24$ ) e avulsão ( $n=15$ ). A maioria dos traumas ocorreram em crianças com 2 ( $n=38$ ) e 3 anos ( $n=36$ ) de idade. O tempo de procura por atendimento após o trauma variou entre 24 horas ( $n=16$ ), até 3 dias ( $n=26$ ), até 1 semana ( $n=20$ ), até 1 mês ( $n=41$ ) e mais de 1 mês ( $n=19$ ). Em 25 casos a exodontia foi o tratamento de escolha e em 7, o tratamento endodôntico.

*Durante dois anos de acompanhamento, pode-se concluir que crianças entre 2 e 3 anos de idade são as mais acometidas pelo traumatismo dentário, os incisivos centrais superiores são os elementos mais afetados e o trauma mais prevalente foi a luxação intrusiva, seguida da luxação lateral.*

**PI0601 Influência do material de colagem na resistência da união ao cisalhamento de bráquetes metálicos à cerâmica odontológica**

Ribeiro C\*, Bittencourt PR, Correr Sobrinho L, Paula AB, Valdrighi H, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Lucato AS  
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: cr.camilaribeiro@outlook.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência da união ao cisalhamento (RUC) de bráquetes metálicos à cerâmica odontológica submetidos ou não a ciclagem térmica. Oito cilindros da cerâmica feldspática foram condicionados com ácido hidrófluorídrico a 10% por 60s (Dentsply Caulk). O silano RelyX Ceramic Primer (3M ESPE) foi aplicado em todos os cilindros. Estes foram separados em oito grupos ( $n=20$ ), de acordo com as resinas, com e sem ciclagem térmica: Grupos 1 e 2 - Transbond XT (3M Unitek); Grupos 3 e 4 - Resina experimental; Grupos 5 e 6 - Fill Magic (Vigodent); e Grupos 7 e 8 - Orthocem (FGM). Os bráquetes foram colados aos cilindros e fotoativados por 40s com o aparelho de luz emitida por diodo (LED) (Radii Plus; SDI Limited). Todas as amostras foram armazenadas em água deionizada a 37°C por 24 horas. As amostras dos grupos 2, 4, 6 e 8 foram submetidas a 7.000 ciclos (5°C e 55°C). Em seguida, estas foram submetidas ao ensaio de RUC a velocidade de 1,0 mm/min até ocorrer falha. Os dados foram submetidos à Análise de Variância dois fatores e ao teste de Tukey post hoc ( $\alpha=0,05$ ). O Índice de Remanescente do Adesivo (IRA) foi avaliado com aumento de 8x. A resina Transbond XT apresentou os maiores valores de resistência da união, com e sem ciclagem térmica. A Orthocem apresentou os menores valores de resistência da união. A ciclagem reduziu significativamente os valores de RUC das quatro resinas ( $p < 0,05$ ). O IRA mostrou predominância de escore 0 para todos os grupos.

*Concluiu-se, a resina Transbond XT apresentou os maiores valores de RUC. A ciclagem térmica reduziu significativamente os valores de RUC.*

**PI0602 Avaliação das propriedades mecânicas dos fios de níquel-titânio termoativados de diâmetro 0,014" e 0,018"**

Jesus GO\*, Ruela WS, Souza JMF, Reis PHF, Lopes BMV, Paranhos LR, Sakima MT, Lima-Rivera LM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
E-mail: givanildoodonto@uol.com.br

Em busca de evidências científicas das propriedades mecânicas dos fios de Níquel-Titânio (NiTi) termoativados das marcas mais acessíveis no mercado nacional, o objetivo deste estudo foi avaliar os fios 0,014" e 0,018" das seguintes marcas: Ormco®, Morelli®, Orthometric®, Eurodonto® e Aditek®. Os testes de deflexão em 3 bráquetes foram realizados na Máquina Universal de Ensaios sob condições idênticas e controladas a temperatura de  $36 \pm 0,5^\circ\text{C}$ . Cinco amostras foram utilizadas para cada espessura/marca de fio que foi deflexionado até 4mm a velocidade de 1mm/min. A cada 0,2mm de deflexão, a força foi aferida gerando gráficos força x deflexão no qual foram analisadas as seguintes variáveis: início da transformação martensítica (ITM), força máxima, início e final do platô de desativação (IP e FP) e comprimento do platô. Os dados para todas as variáveis foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA 2 critérios e Kruskal-Wallis ( $p < 0,05$ ). Dentre as marcas nacionais, somente Eurodonto® apresentou resultados de força no IP e FP ( $151 \pm 16$  e  $46 \pm 41\text{cN}$ ) estatisticamente diferentes da marca importada Ormco® ( $64 \pm 16$  e  $115 \pm 12\text{cN}$ ). Entre os fios 0,018", todas as marcas nacionais apresentaram valores de força no IP e FP estatisticamente maiores do que Ormco®, além disso, apresentaram valores de força no ITM estatisticamente menores do que Ormco®.

*Concluiu-se que os fios 0,014" nacionais testados possuem propriedades mecânicas semelhantes ao fio Ormco®, no entanto, novos estudos precisam ser realizados para suportar cientificamente a utilização de fios NiTi 0,018" nacionais.*

**PI0604 Validação dos métodos visual e radiográfico para diagnóstico de cárie oclusal em molares permanentes: um estudo in vitro**

Heck AFP\*, Donda EK, Souza EM, Heck MAP  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
E-mail: ana\_pheck@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar os métodos visual e radiográfico para o diagnóstico de cárie oclusal em molares permanentes e validar os resultados com exame histológico. Cinquenta molares humanos extraídos considerados aparentemente sadios foram selecionados para o estudo. O exame visual (VI) foi realizado sob a iluminação de refletor odontológico por dois examinadores (E1 e E2) independentes previamente calibrados que classificaram em cárie presente ou ausente. Os mesmos dentes foram radiografados (RX) e analisados em negatoscópio e classificados com escores de 0 a 3 de acordo com a extensão da cárie. Os dentes foram seccionados com disco diamantado de modo a obter 2 a 4 fatias para a análise histológica em estereomicroscópio (HI), utilizando os mesmos escores. A reprodutibilidade entre examinadores para os métodos foi analisada por meio dos testes de Qui-Quadrado, Kappa e U de Mann-Whitney. A sensibilidade e a especificidade dos métodos VI e RX foi analisada após a dicotomização dos dados comparando com o método HI ( $\alpha=5\%$ ). A concordância entre E1 e E2 foi de 0,65 para VI, 0,95 para RX e HI. Não foram encontradas diferenças significantes entre os métodos RX e HI, independente dos examinadores ( $p=0,56$ ). A sensibilidade e a especificidade foram: VI/E1=29,79 e 100; VI/E2=25,53 e 100; RX/E1 e RX/E2=76,60 e 0,00.

*A reprodutibilidade dos métodos entre examinadores foi maior em RX e HI. O método VI apresentou menor sensibilidade do que RX quando comparado a HI para o diagnóstico de cárie oclusal em molares permanentes.*

**PI0605 Influência da velocidade do teste de tração uniaxial no módulo de elasticidade do etileno-vinil acetato (EVA)**

Fallieri LC\*, Soares CJ, Tantbirojn D, Versluis A, Verissimo C  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.  
E-mail: lucasfallieri@gmail.com

O etileno-vinil acetato (EVA) é o material mais comumente utilizado para confecção de protetores bucais personalizados. Durante um impacto o protetor bucal de EVA pode ser atingido por diferentes velocidades. O objetivo deste estudo foi de determinar o módulo de elasticidade do EVA utilizando teste de tração uniaxial e investigar a influência da velocidade do teste sobre o módulo de elasticidade. Amostras de EVA foram confeccionadas nas dimensões de 70x10x3 mm. As dimensões das amostras foram verificadas individualmente com paquímetro digital. As amostras foram então submetidas a um carregamento de tração de 0 a 150N com diferentes velocidades (0,5, 100 e 500 mm/min) por meio de grampos pneumáticos conectados na máquina de ensaio universal (Instron). Os valores foram submetidos a análise de variância fatorial (ANOVA One-way) e teste tukey HSD ( $\alpha=0,05$ ). As diferentes velocidades influenciaram o módulo de elasticidade do EVA ( $P < 0,05$ ). O valor do módulo de elasticidade para as velocidades de 0,5, 100 e 500 mm/min foram de 15,5, 19,2 e 18,7 MPa, respectivamente. Não houve diferença estatística para as velocidades de 100 e 500 mm/min.

*Concluiu-se que a velocidade empregada no teste de tração uniaxial influencia na determinação do módulo de elasticidade do EVA.*

**Apoio: FAPEMIG - APQ-02073-12**

**PI0606** **Influência do uso de substâncias tóxicas e sistêmicas na expressão de neuropeptídeos pró-inflamatórios após o tratamento clareador**

Paiva NG\*, Gallinari MO, Benetti F, Rahal V, Silva LMAV, Cintra LTA, Ervolino E, Briso ALF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: na.gpaiva@hotmail.com

O objetivo deste estudo avaliar a influência do fármaco Ibuprofeno e do dessensibilizante tóxico Dessensibilizante KF 2% na expressão de neuropeptídeos por meio da análise imunohistoquímica. Para tanto, 63 ratos foram divididos em 3 lotes de estudo (n=21) de acordo com a terapia de combate à dor: LI- controle, LII- administração via oral de Ibuprofeno 30 minutos antes do tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% e depois de 12 em 12 horas e LIII- administração tópica do Dessensibilizante KF 2% por 10 minutos, depois do tratamento clareador. Na maxila esquerda foi realizado o tratamento clareador placebo e na maxila direita foi aplicado peróxido de hidrogênio a 38% por 45 minutos. Os animais foram eutanasiados imediatamente após, 24 e 48 horas após o tratamento clareador. Posteriormente à eutanásia dos animais, as peças foram processadas e o primeiro molar de cada maxila foi realizado a análise de imunohistoquímica para verificarmos a presença dos neuropeptídeos SP e CGRP. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico Kruskal Wallis seguido do teste de Dunn para comparações individuais, sendo observado na análise imuno-histoquímica imunomarcagem positiva em todos os grupos, inclusive controle, porém nos grupos clareados a imunomarcagem foi mais forte, sendo que o grupo que recebeu tratamento com dessensibilizante tóxico apresentou os melhores resultados já no tempo imediato após o tratamento clareador.

*Conclui-se que o uso do dessensibilizante tóxico após tratamento clareador minimiza os efeitos colaterais deste procedimento estético.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/24090-4

**PI0607** **Resistência de união entre cimento resinoso/zircônia em função de adesivos universais**

Chrispim B\*, Pottmaier LF, Linhares LA, DeSouza GM, Lopes GC, Gondo R  
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: brunachrispim@uol.com.br

Este estudo avaliou o efeito de sete sistemas adesivos universais sobre a resistência de união ao microcissalhamento entre cimento resinoso a base de bisfenol A-glicidil-metacrilato (BisGMA) e zircônia. Noventa e seis amostras de zircônia inteiramente sinterizadas (Prettau Zirconia) foram polidas, limpas ultrasonicamente em água destilada, jateadas e distribuídas aleatoriamente em 8 grupos (n = 12) de acordo com o sistema adesivo: 1 Clearfil Universal (CFU); 2 All-Bond Universal (ABU); 3 Futurabond U (FBU); 4 Peak Universal Bond (PUB); 5 Single Bond Universal (SBU); 6 Tetric N-bond Universal (TNU); 7 Ambar Universal (AMB); 8 Nenhum adesivo (CON, controle negativo). Após a aplicação do sistema adesivo, os espécimes de cimento resinoso a base de BisGMA (Multilink N) foram fabricados usando tubos Tygon de 1 mm (altura) e 0,8 mm de diâmetro. Após 24 h de armazenamento em água a 37 ° C, as amostras foram submetidas ao ensaio de resistência de união a microcissalhamento, a uma velocidade de cruzeta de 1 mm / min (Instron 4444, Instron Co.). Os dados foram analisados utilizando ANOVA com Tukey, com p <0,05. Os valores médios de resistência de união ao microcissalhamento (MPa ± DP) foram: CFU = 18,84 ± 5,14ab; ABU = 18,65 ± 4,86ab; FBU = 22,02 ± 4,99a; PUB = 23,13 ± 2,04a; SBU = 19,26 ± 5,65ab; TNU = 18,73 ± 5,89ab; AMB = 15,57 ± 3,35b; CON = 7,00 ± 2,65c. Os valores com letras diferentes são estatisticamente diferentes.

*O uso do sistema adesivo universal melhora a resistência de união a curto prazo de um cimento resinoso dual, a base de BisGMA, para zircônia.*

**PI0608** **Impacto do clareamento de baixa concentração na saúde periodontal e qualidade de vida: ensaio clínico randomizado**

Neiva IM\*, Ferraz NKL, Nogueira LC, Magalhães CS, Moreira AN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: belamoreira25@gmail.com

O estudo avaliou a eficácia e os impactos das técnicas de clareamento caseiro e em consultório, na saúde periodontal e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Realizou-se ensaio clínico randomizado, paralelo e simples cego. Os participantes (n=74) foram alocados em 3 grupos: G1 Caseiro/ Peróxido de Carbamida 10%, G2 Consultório/Peróxido de Hidrogênio 6% e G3 Consultório/ Peróxido de Hidrogênio 15%. Foram avaliados os impactos na saúde periodontal utilizando o Community Periodontal Index (CPI) e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal usando instrumento *Oral Health Impact Profile-14* (OHIP-14). A mudança de cor foi avaliada por meio da escala Vita® e do espectrofotômetro Vita®Easy Shade. Pelo teste qui-quadrado de associação linear foram observadas diferenças estatísticas significativas na saúde periodontal inicial e final para G1 no primeiro (p=0,001), terceiro (p=0,002), quarto (p=0,001) e sexto (p=0,001) sextante e no CPI total (p=0,004); para G2, houve diferença no quinto sextante (p=0,001) e para G3 primeiro sextante (p=0,002). Não houve diferença significativa na qualidade de vida relacionada à saúde bucal antes e após o clareamento (p>0,05; Cochran). Pelo teste de Friedman houve diferença significativa de cor ( $\Delta E$ ) no T1, T2, T3 e T4 no G1 (p<0,001) e G2 (p<0,001) e G3 (p<0,001)

*O clareamento caseiro ocasionou uma melhora na qualidade periodontal comparando com a técnica de consultório. Ambas as técnicas se mostraram eficazes e não apresentaram impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.*

**PI0610** **Efeito da coca-cola sobre a microdureza superficial de resinas compostas: estudo in vitro**

Vieira EAM\*, Sousa JJ, Moreira LPS, Moura CEG, Santos FLP, Ferreira VYN, Pereira LL  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
E-mail: emanuellejv@hotmail.com

O estudo buscou avaliar in vitro a influência de uma dieta ácida, utilizando refrigerante à base de cola, sobre a microdureza superficial de resinas compostas. As amostras de resinas foram inicialmente divididas em dois grandes grupos: o grupo controle (GA) - com as amostras imersas em água destilada a 37°C; e o grupo erodido (GB) - em que as amostras eram submetidas à ação erosiva da coca-cola. Dentro de cada grupo as amostras foram classificadas de acordo com o tipo de resina: GA1/GB1 - para as resinas FiltekTM Z350 XT (n= 5), GA2/GB2 - para as resinas FiltekTM Bulk Fill Posterior Restorative (n= 5), GA3/GB3 - para as resinas Charisma® Classic (n= 5), GA4/GB4 - para as resinas Charisma® Diamond (n= 5). O experimento teve duração total de sete dias. Os ciclos para a simulação da dieta erosiva aconteceram três vezes ao dia em horários pré-estabelecidos (08:00 h, 12:00 h e 16:00h), com duração de 5 minutos cada e sob agitação manual constante. Ao final do experimento, os valores para a microdureza foram mensurados com a utilização de um microdurômetro, programado na escala vickers, utilizando carga de 50gf, durante 45 segundos. Os resultados obtidos quando comparados o grupo controle e o grupo erodido, não apresentaram diferença de microdureza significativa (p>0,05). Também não foi encontrada diferença significativa (p>0,05) de microdureza para os diferentes tipos de resinas dentro do grupo erodido.

*Os dados sugeriram que, para o período estudado, ação erosiva da coca-cola não foi capaz de interferir na microdureza superficial das resinas compostas.*

**PI0611** **Avaliação da topografia superficial de resinas compostas e cerâmicas submetidas a diferentes sistemas de polimento**

Oliveira ICB\*, Claudino ES, Correia AMO, Rocha DM, Caneppele TMF  
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: ingrídco@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do polimento na rugosidade superficial de dois materiais restauradores estéticos. Foram preparadas 40 amostras de Resina Bulk fill (Filtek Bulk Fill, 3M Espe) em uma matriz metálica, polimerizadas sob uma tira de poliéster, e 40 amostras de cerâmica à base de dissilicato de lítio (E-max, Ivoclar Vivadent). Cada material foi distribuído em dois grupos (n=20) de acordo com o sistema de polimento a ser utilizado: Resina: (R1) Sof-Lex Pop-On (3M Espe) e (R2) Dimanto (VOCO); Cerâmica: (C1) Exa-Cerapol (EDENTA) e (C2) Kenda dental polishers (Kenda). A rugosidade média de superfície (Ra) de ambos os materiais foi mensurada em E0 (tira de poliéster ou glaze), E1 (após o uso de pontas diamantadas, simulando ajuste oclusal), E2 (sistema de polimento), utilizando rugosímetro Mitutoyo SJ-400. Os resultados foram analisados utilizando o teste de ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. O sistema de polimento Sof-LexT Pop-On promoveu rugosidade semelhante a da tira de poliéster (E0) em ambos os grupos (R1 e R2). Para a cerâmica, os resultados não apontaram diferença significativa em cada etapa analisada e entre a rugosidade obtida por ambos os sistemas de polimento.

*O polimento sobre a resina, independente do material utilizado, reduziu a rugosidade produzida pela ponta diamantada, promovendo uma lisura superficial semelhante à obtida com tira de poliéster. No entanto, para a cerâmica, o polimento não foi capaz de reduzir ou melhorar a rugosidade de superfície.*

Apoio: CNPq

**PI0612** **Efeito de diferentes protocolos de fotopolimerização na ausência de oxigênio na microdureza da uma resina composta**

Carmo ACS\*, Cruz AFS, Corrêa FM, Alves BP, Araújo JLN  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: carol.santos-c@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a influência de diferentes protocolos de fotoativação concomitantes à utilização de barreira oxí protetora quanto à microdureza de uma resina composta. Foram confeccionados 45 corpos-de-prova em Filtek Z350 XT WE, e divididos aleatoriamente em 9 grupos (n=5): Grupo (G)1, G2 e G3 - confecção das amostras (10 dia) com 1 fotoativação sem barreira protetora; G2 - receberam uma 2a fotoativação (20 dia) sem barreira protetora; G3 - receberam uma 2a fotoativação (20 dia) com barreira protetora; G4, G5 e G6 - confecção das amostras com 2 fotoativações (10 dia) sem barreira protetora; G5 - receberam uma 3a fotoativação (20 dia) sem barreira protetora; G6 receberam uma 3a fotoativação (20 dia) com barreira protetora; G7, G8 e G9 - confecção das amostras com 2 fotoativações (10 dia), sendo a 2ª com barreira protetora; G8 - receberam uma 3a fotoativação (20 dia) sem barreira protetora; G9 - receberam uma 3a fotoativação (20 dia) com barreira protetora. Foram realizadas 5 endentações Vickers sobre a superfície dos espécimes após 24 horas e outras 5 endentações após 48 horas da confecção das amostras. Os dados foram submetidos ao teste T pareado e a ANOVA a um critério, seguido do teste de Tukey com o nível de significância de 5%. Os testes mostraram diferença estatística intra-grupos (p≤0,05), e na análise inter-grupos, notou-se que houve diferença estatística entre alguns (p≤0,05).

*O número de fotoativações e o uso da barreira protetora melhoraram significativamente a microdureza da resina composta.*

**PI0613 Avaliação in vivo da eficácia de soluções antimicrobianas na desinfecção de escovas dentais mantidas em recipiente aberto**

Ferreira NC\*, Bastos MDR, Pereira RMS, Nascimento C, Pedrazzi V  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: natalia.cristina.ferreira@usp.br

O objetivo deste estudo foi identificar e quantificar as espécies microbianas que colonizam as cerdas da escova de dentes após escovação e armazenamento em diferentes agentes antimicrobianos. Dezesesseis participantes saudáveis foram incluídos neste estudo e submetidos aleatoriamente a 4 intervenções em um estudo *cross-over*: escovação e estocagem em (I) Periogard / (II) PerioBio (gluconato de clorexidina 0,12%), (III) Cepacol (cloreto cetilpiridínio 0,05%) e (IV) água de torneira esterilizada (controle). Trinta e oito espécies bacterianas incluindo patógenos putativos e 5 *Cândidas* foram avaliadas por hibridação ADN-ADN de Checkerboard. Os resultados do estudo mostraram uma notável redução das contagens microbianas totais, incluindo bactérias e *Cândida*, nas cerdas da escova de dentes após armazenamento em cloreto de cetilpiridínio 0,05% ( $p < 0,0001$ ). O gluconato de clorexidina 0,12% não apresentou diferenças na contagem bacteriana total quando comparado com a água de torneira esterilizada ( $p > 0,05$ ). A solução de cloreto de cetilpiridínio também apresentou as menores contagens de genomas e a frequência de detecção para espécies alvo individuais; A água de torneira esterilizada apresentou a maior contagem individual de genomas ( $p < 0,05$ ). As espécies potencialmente patogênicas foram registradas em níveis moderados a elevados para o gluconato de clorexidina e água de torneira esterilizada.

O cloreto de cetilpiridínio 0,05% foi a solução de armazenamento mais eficaz na redução da contagem microbiana total e individual, incluindo espécies patogênicas.

Apoio: CNPq - 143895/2016-8

**PI0614 Sorção e solubilidade de materiais reembasadores de próteses removíveis incorporados com aditivos à base de prata**

Ferreira AC\*, Souza APP, Marangoni S, Ramalli LT, Costa GFD, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: adrielle.costa\_1995@hotmail.com

Esse trabalho avaliou a sorção e a solubilidade de materiais reembasadores puros e incorporados com aditivos à base de prata. Coe Soft (GC America), Trusoft (Bosworth) e Silagum Confort Soft Regular (DMG) foram manipulados segundo recomendações dos fabricantes, sendo a eles incorporados 5,0% de Irguard® B5000 (Ciba) e AlphaSan® R7000 (Milliken). Foram confeccionados 45 corpos-de-prova circulares (8,0x2,0mm), divididos em 9 grupos (N=5) de acordo com os materiais. Os corpos-de-prova foram colocados em dessecador (37°C, 24h) até atingir massa constante (M1) e, a seguir, imersos em água destilada (48h), sendo novamente pesados (M2). Para obtenção da nova massa constante (M3), os corpos-de-prova foram colocados em dessecador por 24h. O cálculo da sorção e solubilidade baseou-se, respectivamente, nas equações (M2-M3)/V e (M1-M3)/V. Os dados foram analisados (Anova, Tukey,  $p < 0,05$ ). Não houve diferença significativa de sorção e solubilidade, respectivamente, entre Coe Soft - 15,3±0,2µg/mm<sup>3</sup> e 1,0±0,1µg/mm<sup>3</sup>, Trusoft - 14,9±0,1µg/mm<sup>3</sup> e 1,2±0,7µg/mm<sup>3</sup> e Silagum Confort Soft Regular - 15,4±0,3µg/mm<sup>3</sup> e 1,1±0,3µg/mm<sup>3</sup>. A adição de Irguard® B5000 aumentou ( $p < 0,05$ ) a sorção e a solubilidade do Coe Soft - 19,5±0,3µg/mm<sup>3</sup> e 1,6±0,3µg/mm<sup>3</sup> e do Trusoft - 19,0±0,5µg/mm<sup>3</sup> e 2,3±0,2µg/mm<sup>3</sup>. A incorporação de AlphaSan® R7000 reduziu de forma não significativa os valores comparativamente aos cimentos puros.

Os valores de sorção e de solubilidade dos materiais reembasadores puros não diferiram significativamente. Apenas a adição de Irguard® B5000 resultou em aumento ( $p < 0,05$ ) desses valores.

**PI0615 Influência in vitro de infiltrante resinoso na efetividade do tratamento clareador caseiro**

Scarsene CGT\*, Meirelles LCF, Rocha RS, Diniz MB, Caneppele TMF, Bresciani E  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: carol-gigli@hotmail.com

Avaliar "in vitro" a influência do tratamento com resina infiltrante no tratamento clareador de superfícies de esmaltes manchadas. Para isso foram utilizadas vinte espécimes (E) cilíndricos de esmalte bovino com 6mm de diâmetro interno e 1mm de altura foram obtidos e divididos aleatoriamente em dois grupos. O grupo controle (n=10) sem tratamento infiltrante e o outro grupo com infiltrante resinoso (Icon, DMG, Hamburg, Germany) (n=10). As amostras foram manchadas por 14 dias em um caldo de manchamento modificado (ADA). Tomadas de cor foram realizadas (modelo CM 2600d - Konica Minolta - Osaka, Japão) de acordo com o sistema CIE L \* a \* b \*. Na sequência foi realizada a desmineralização da superfície dental em uma solução tampão de acetato 50 mM e posterior aplicação do infiltrante resinoso seguindo as orientações do fabricante, para o grupo teste. O clareamento foi realizado com gel de peróxido de carbamida a 15% (Ultradent, Inc.), oito horas por dia, durante 14 dias e uma avaliação final da cor foi realizada. A análise estatística foi realizada pelo test T de Student ( $\alpha = 0,05$ ). A variação de cor foi menor para o grupo infiltrado ( $\Delta E = 25,7$  e  $32,6$ , respectivamente /  $p = 0,009$ ) com menor tendência ao azul para o mesmo grupo ( $\Delta b = -14,0$  e  $-18,8$  /  $p = 0,049$ ). O  $\Delta L$  e  $\Delta a$  não foram influenciados pela aplicação do infiltrante resinoso.

Houve uma menor alteração de cor com o grupo infiltrado. O grupo não infiltrado apresentou maior tendência ao clareamento devido ao maior  $\Delta E$  e maior negatividade no  $\Delta b$ . O infiltrante resinoso interferiu negativamente na ação clareadora do gel empregado.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/05005-9

**PI0616 Efeito de diferentes formas de aplicação da clorexidina na resistência de união de sistema adesivo universal à dentina**

Aragão LR\*, Jucá HM, Carvalho GDM, Feitosa MF, Barros LO, Neri JR  
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
E-mail: larinhaaragao\_r@hotmail.com

O digluconato de clorexidina (CHX) é um inibidor enzimático que pode preservar as interfaces de união dente-restauração ao longo do tempo. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de diferentes modos de aplicação de CHX na resistência de união imediata de sistema adesivo universal à dentina. Dezoito terceiros molares (parecer 1.819.455) tiveram suas faces oclusais desgastadas até a exposição em dentina. Em seguida, os dentes foram divididos em 3 grupos (n=6), de acordo com o modo de aplicação do CHX a 2%: G1: (Controle) G2: pré-tratamento com CHX a 2% e G3: CHX a 2% incorporada no sistema adesivo. Todos os grupos utilizaram o sistema adesivo Single Bond Universal (3M ESPE). Posteriormente, foram aplicados cinco incrementos de resina composta Z350 XT. Os dentes foram seccionados longitudinalmente em forma de palitos. Os espécimes foram avaliados em uma máquina universal de ensaios em uma velocidade de 1 mm/minuto. Para a análise dos dados de resistência de união imediatos foi usado o teste de Análise de Variância (ANOVA) e o nível de significância foi de  $p < 0,05$ . Após 24 horas, não houve diferença estatística entre os grupos ( $p > 0,05$ ).

A aplicação do CHX a 2%, através de pré-tratamento ou incorporado, não prejudicou a resistência de união imediata.

**PI0617 Efeito da fadiga termomecânica na resistência de união entre resinas acrílicas convencionais e experimentais para aplicação protética**

Duarte VBB\*, Castro DT, Reis AC  
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: vitor.bduarte@terra.com.br

Este estudo avaliou o efeito da fadiga termomecânica na resistência de união entre uma resina acrílica convencional e uma resina experimental incorporada com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO<sub>3</sub>), para aplicação em bases de próteses odontológicas. Sessenta espécimes (Ø 13 mm x 23 mm de altura) em resina autopolimerizável foram obtidos e divididos em três grupos de acordo com a resina experimental com diferentes porcentagens de AgVO<sub>3</sub> injetada sobre eles (Ø 4 mm x 6 mm de altura): G1 - Convencional x Convencional, G2 - Convencional x 2,5%, G3 - Convencional x 5%. Dez amostras de cada grupo foram submetidas à análise de resistência de união por meio do ensaio de cisalhamento logo após a confecção, e dez amostras foram submetidas previamente à 1.200.000 ciclos com carga de 98N e frequência de 2Hz/segundo e banhos alternados de 5°C, 37°C e 55°C para então serem submetidas ao mesmo ensaio. A área de fratura foi analisada em estereomicroscópio. Os dados foram analisados por ANOVA de 2 fatores com ajustes de Bonferroni para comparações post hoc ( $\alpha = 0,05$ ). O processo de fadiga não influenciou na resistência de união entre as resinas ( $p = 0,416$ ) porém, de maneira geral a concentração de AgVO<sub>3</sub> presente na resina experimental influenciou na resistência de união à resina convencional ( $p = 0,013$ ). A análise fractográfica demonstrou predominância de falhas mistas nos grupos com AgVO<sub>3</sub>, e adesivas nos grupos controle.

Conclui-se que o uso do AgVO<sub>3</sub> pode melhorar ou manter a resistência de união entre as resinas sem influência da fadiga termomecânica.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/16202-7

**PI0618 Avaliação do escoamento e radiopacidade de cimento endodôntico incorporados com nanomaterial antimicrobiano**

Albasetti T\*, Teixeira ABV, Vidal CL, Castro DT, Oliveira Santos C, Reis AC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: taialbasetti@gmail.com

Avaliou-se o escoamento e a radiopacidade de cimentos endodônticos (AH Plus, Sealapex, Endofill e Sealer 26), incorporados com o vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO<sub>3</sub>) nas concentrações: 0%, 2,5%, 5% e 10%. Para o escoamento, 0,5 mL de cada grupo foram colocados entre duas placas de vidro, por 1 minuto, aferindo o diâmetro dos discos formados (n=6). Para a radiopacidade, corpos de prova (n=5) foram posicionados ao lado de uma escala de alumínio e avaliados por radiografias digitais no software Image J. Para análise estatística do escoamento foi realizado 2-way ANOVA, e teste de Tukey HSD ( $\alpha = 0,05$ ) e para a radiopacidade, teste Kruskal-Wallis e de permutação ( $\alpha = 0,05$ ). O AgVO<sub>3</sub> ( $p > 0,05$ ) não influenciou no escoamento do Sealer 26 e Sealapex e diminuiu o escoamento do AH Plus e Endofill ( $p < 0,05$ ). Os grupos apresentam escoamento dentro do recomendado pela American National Standards Institute/American Dental Association (ANSI/ADA, 2000), exceto o AH Plus com 10% de AgVO<sub>3</sub>. A radiopacidade não foi influenciada pela incorporação do nanomaterial ao Endofill ( $p = 0,399$ ) e Sealapex ( $p = 0,316$ ), e a concentração de 2,5% do Sealer 26 e do AH Plus aumentou a radiopacidade em relação ao controle ( $p = 0,022$  e  $p = 0,006$ , respectivamente), que não diferiu dos demais grupos ( $p > 0,05$ ). Todos os grupos apresentam radiopacidade acima do recomendado pela ANSI/ADA (2000).

Conclui-se que a incorporação do AgVO<sub>3</sub> não influenciou no escoamento do Sealer 26 e Sealapex, e na radiopacidade dos cimentos endodônticos avaliados.



**PI0619 Avaliação do módulo de elasticidade e da resistência à flexão de compósitos bulk fill em diferentes intensidades de luz fotopolimerizadora**

Aires OV\*, Andrade AKM, Meireles SS, Duarte RM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: olivaires@hotmail.com

O estudo evidenciou a influência da luz fotopolimerizadora, nas intensidades de 800mW/cm<sup>2</sup> e 400mW/cm<sup>2</sup>, sobre a resistência flexural (Rf) e o módulo de elasticidade (Ef) dos compósitos de baixa viscosidade do tipo bulk fill. Para cada material, Filtek Bulk Fill Flowable Restorative (FBF) (3M/ESPE), SDR Posterior Bulk Fill Flowable Base (SDR) (DENTSPLY), e Filtek Z350 XT Flow (Z350) (3M/ESPE), foram confeccionados 10 corpos de prova de acordo com os requisitos pré-estabelecidas pela ISO 4049 (25mm x 2mm x 2mm). Após um período de 24 horas, o ensaio da resistência flexural foi realizado através do equipamento Autograph AG-X (SHIMADZU), com célula de carga de 10kN, velocidade de 0,5 mm/min e distância de 20mm entre apoios. Os valores da Rf e do Ef foram calculados pelas fórmulas  $Rf=3LF/2bh^2$  e  $Ef=FL3/4bh^3y$ . Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos não-paramétricos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com  $p<0,05$ . Para Ef, os materiais apresentaram diferença estatística na intensidade de luz de 400mW/cm<sup>2</sup>; para FBF, houve significância estatística entre as duas intensidades de luz aferidas. Não houve significância estatística da Rf entre os grupos.

*Embora facilitem a técnica restauradora, diminuam o tempo clínico, estabeleçam melhores resultados estéticos, permitam fotopolimerização de camadas de até 4-5mm de espessura e boas propriedades físico-mecânicas sejam atribuídas aos materiais do tipo bulk fill, o uso de uma fonte atuadora de luz com intensidade adequada é necessária para assegurar o sucesso da restauração.*

**PI0620 Prevalência de fraturas e deslocamentos de restaurações em resina composta de acordo com os critérios de Ryge**

Leite JS\*, Silva DCMS, Frossard A, Paula KVA, Liborio ALM, Kabuki JA, Fabre HSC, Cardoso SA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
E-mail: jsl.squile@gmail.com

No dia-a-dia da clínica a grande incidência de substituição de restaurações levou ao questionamento de qual a prevalência de fraturas de restaurações em resina composta e qual tipo de cavidade ocorre com maior frequência. Para tal, realizou-se um estudo transversal objetivando avaliar a prevalência de fraturas e deslocamentos de restaurações em resina composta. Inicialmente, realizou-se a calibração dos avaliadores, posteriormente a seleção da amostra e, por fim, a avaliação clínica das restaurações executadas na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina. Essa avaliação foi feita por meio dos critérios de Ryge que avaliam a qualidade das restaurações através de escores, nos quais, o *alfa* (A) representa que a restauração não está fraturada, o *bravo* (B) que está parcialmente fraturada e o *charlie* (C) que está completamente ausente. Foram avaliadas 497 restaurações de resina composta, dentre essas se observou que houve fratura parcial (B) em 11.67%, sendo que a Classe I (17.3%) e a Classe IV (16.8%) foram as que apresentaram maior prevalência de fratura parcial. Já com relação ao deslocamento total (C), foi observado que apenas as restaurações de Classe I não foram acometidas, enquanto que as demais restaurações apresentaram os seguintes índices de perda: Classe II (8.2%), III (5.7%), IV (11.6%) e V (28.42%).

*Sendo assim, foi possível concluir que as restaurações classe V foram as que obtiveram maior índice de restaurações ausentes e as restaurações de Classe I foram as que apresentaram maior prevalência de fratura parcial.*

**PI0621 Influência da carbodiimida e quitosana na molhabilidade da dentina após remoção seletiva de lesão de cárie com laser Er:YAG**

Fernandes MP\*, Curylofo Zotti FA, Martins AA, Nogueira LFB, Ramos AP, Corona SAM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: maria.padua.fernandes@usp.br

Biomodificadores podem melhorar a qualidade e longevidade de restaurações adesivas realizadas em dentina afetada por cárie. O objetivo foi avaliar a molhabilidade da dentina após remoção seletiva da lesão de cárie com laser Er:YAG, seguida pela biomodificação da dentina com carbodiimida (EDC) e quitosana (QUI). Oitenta espécimes de dentina bovina (5x5x3mm) foram submetidos à indução de lesão de cárie pelo método de ciclagem do pH por 14 dias. A remoção seletiva da lesão de cárie (n=40) foi realizada com laser Er:YAG (250mJ/4Hz) ou broca carbide em baixa rotação. Os espécimes foram subdivididos de acordo a biomodificação da dentina (n=10): sem biomodificação (controle), EDC, QUI ou EDC+QUI. Para o grupo controle foi realizado condicionamento com ácido fosfórico a 35%. Os grupos experimentais receberam condicionamento ácido, seguido pela biomodificação com EDC, QUI ou EDC+QUI. Uma gota do sistema adesivo Single Bond 2 (3M) foi dispensada sobre a superfície de cada espécime. O ângulo de contato entre a superfície da dentina e o adesivo foi mensurado por meio de goniómetro. Os dados foram submetidos ANOVA e teste Tukey ( $\alpha=0,05$ ). O método utilizado para remoção da lesão de cárie não influenciou no ângulo de contato entre substrato dentinário e sistema adesivo ( $p>0,05$ ). Nenhuma diferença foi encontrada entre os ângulos produzidos sobre a dentina remanescente impregnada por EDC, QUI ou EDC+QUI ( $p>0,05$ ).

*Independente do método utilizado para remoção seletiva da lesão de cárie, a biomodificação com EDC, QUI ou associação de ambos não foi afetou a molhabilidade da dentina remanescente.*

Apoio: (PUB/USP)

**PI0622 Análise da influência do etanol nas propriedades mecânicas dos cimentos resinosos**

Carvalho AM\*, Santos NPO, Borges MHR, Balla MV, Alencar CM, Alves EB, Silva CM, Esteves RA  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
E-mail: andersson.mcarvalho@hotmail.com

Este estudo verificou os efeitos do etanol na microdureza Knoop e resistência a compressão de cimentos resinosos autocondicionantes (Relyx U200®, Maxcem Elite® e Bifix SE®), comparados ao cimento resinoso convencional (Relyx ARC®). Para o ensaio de microdureza os corpos-de-prova (CP) foram confeccionados com uma matriz circular bipartida (8x2mm) (n=5), e utilizado um microdurômetro FM 700. Para o ensaio de compressão, foram confeccionados CP com uma matriz cilíndrica bipartida (6x4mm) (n = 10), e utilizado uma máquina universal de ensaios. Para a confecção dos CP, o cimento foi introduzido na matriz em incremento único e a fotoativação realizada com irradiação de 800 W<sup>2</sup> por 20 segundos. Após a confecção, os CP foram mantidos em estufa a 37° C, sendo que a metade permaneceu imersa em água e a outra metade em solução de etanol por 90 dias. Os ensaios de microdureza e compressão foram realizados após 24 horas da confecção dos CP, e decorrido esse período de 90 dias. De acordo com os resultados (ANOVA e Tukey,  $\alpha=0,05$ ), verificou-se que a imersão em etanol reduziu de forma significativa a microdureza e a resistência a compressão de todos os cimentos. Em ordem decrescente os valores de microdureza encontrados antes e após a imersão são: ARC® (40,5±1,5 e 34,8±1,2) = U200® (38,5±1,4 e 31,9±1,9) = Bifix® (38,7±1,6 e 31,1±1,7) > Maxcem® (35,5±2,1 e 28,5±1,9); e os valores de compressão são: ARC® (261,3±16,9 e 157,9±18,3) = Maxcem® (233,5±19,1 e 105,3±15,4) > U200® (190,8±17,3 e 154,3±14,2) > Bifix® (176,9±18,1 e 84,3±17,6).

*É possível concluir que as propriedades mecânicas estudadas foram afetadas pelo uso do etanol.*

**PI0623 Efeito do jato de ar no aumento da temperatura pulpar causada por fotopolimerizador LED: estudo in vivo**

Maucoski C\*, Zarpellon DC, Runnacles P, Coelho U, Rueggeberg FA, Arrais CAG  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: cris\_maucoski@hotmail.com

O presente estudo avaliou, in vivo, a efetividade do jato de ar em reduzir o aumento da temperatura pulpar (TP) durante exposição de pré-molares hígidos à luz de um fotopolimerizador LED de alta potência. Após aprovação do Comitê de Ética (#255945), primeiros pré-molares superiores hígidos de 5 voluntários indicados à exodontia, por motivos ortodônticos, receberam anestesia infiltrativa e intraligamentar. Os dentes (n=10) foram isolados com dique de borracha e uma exposição pulpar foi obtida. Uma sonda estéril de um sistema de aquisição de temperatura foi inserida diretamente na câmara pulpar e a TP (°C) foi monitorada em tempo real. A face vestibular foi exposta à luz de um fotopolimerizador LED (Bluephase 20i, Ivoclar Vivadent) por 30 s com e sem o jato de ar aplicado simultaneamente, com intervalo de 7 minutos entre cada exposição. Os valores de pico de TP foram submetidos à ANOVA fator único com medidas repetidas seguido pelo teste de Bonferroni ( $\alpha=5\%$ ). O aumento da TP ( $\Delta T$ ) foi submetido ao teste t de Student pareado ( $\alpha=5\%$ ). Os picos de TP durante a exposição à luz do LED sem jato de ar (37,5±0,5°C) foram significativamente superiores à TP basal (35,4±0,6°C) ( $p<0,001$ ), enquanto os valores observados com jato de ar aplicado simultaneamente (34,0±1,0°C) foram significativamente inferiores à TP basal ( $p<0,019$ ). O uso de jato de ar concomitante com a exposição à luz do LED resultou em menor  $\Delta T$  do que a exposição sem o jato.

*A aplicação de jato de ar durante a exposição à luz do LED por 30 s previne o aumento da temperatura pulpar.*

Apoio: Fundação Araucária - 232/2014

**PI0624 Avaliação da adaptação interna e marginal de coroas cerâmicas posteriores obtidas em um sistema CAD/CAM segundo a rugosidade do preparo**

Guerra L\*, Shibata S, Warmling PG, Gondo R, Baratieri LN  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: luizaa\_guerra@hotmail.com

O presente trabalho visou avaliar a influência da rugosidade do preparo dental na adaptação interna (AI) e marginal (AM) de coroas confeccionadas por tecnologia CAD/CAM. Para tanto, foram confeccionados 4 troquéis em zircônia Y-TZP com preparo para coroa total, com 4 diferentes rugosidades (G1 - 0,828µm; G2 - 0,564µm; G3 - 0,37µm; e G4 - 0,102µm). Sobre cada troquel, foram confeccionadas, posteriormente, 10 coroas em cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio em um sistema CAD/CAM de consultório. A adaptação interna e marginal das coroas foram avaliadas por meio da técnica da réplica de silicone, onde se mensurou a espessura da camada análoga ao cimento por meio de microscopia óptica em um aumento de 100 vezes. Os dados foram analisados pelo teste estatístico de ANOVA e teste post-hoc Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Verificou-se que houve diferenças estatísticas entre os grupos testados ( $p0,05$ ), e logo depois em G4 (AI- 157,94µm e AM-117,24µm).

*Dentro das limitações desse estudo, foi possível observar que a rugosidade do preparo pode influenciar na adaptação interna e marginal de coroas cerâmicas confeccionadas em um sistema CAD/CAM.*



**PI0625 Avaliação da efetividade do tratamento clareador utilizando diferentes métodos de aferição de cor**

Rosa CS\*, Ribeiro MSR, Vasconcelos AJC, Malheiros AS, Gonçalves LM, Bandéca MC, Tavares RRJ, Lima SNL  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
E-mail: carolinesampaioresadonto@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade do tratamento clareador de dentes vitais utilizando diferentes métodos de aferição da cor. Foram utilizados os métodos: objetivo (Espectrofotômetro Vita Easyshade) e subjetivos (escalas: Vita Clássica e Vita Bleachedguide 3D-Master). Vinte e dois pacientes com idades entre 18 e 35 anos apresentando primeiros pré-molares, caninos e incisivos superiores e inferiores íntegros, que se enquadraram nos critérios de inclusão participaram do estudo. Todos os pacientes foram submetidos à profilaxia antes da primeira sessão de clareamento. Dentes e tecidos moles foram secos com ar e protegidos com barreira gengival fotopolimerizável. Foram realizadas duas sessões de tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35%. Aferições de cor foram realizadas em três momentos: antes (baseline), após a primeira sessão, e uma semana após a segunda sessão do clareamento. Os resultados mostraram diferença estatística significativa ( $p < 0,05$ ) quando foram utilizadas a escala Vita Clássica e o espectrofotômetro entre a primeira e segunda aferição de cor. Todos os métodos testados mostraram a efetividade da técnica do clareamento dentário. O método objetivo mostrou tendência a seleção de cores mais claras.

**PI0627 Ação de vernizes fluoretados frente à biofilmes monotípicos de microrganismos bucais**

Maniglia DB\*, Araújo VO, Marangoni S, Ramalli LT, Costa GFD, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.  
E-mail: danibmaniglia@gmail.com

Os vernizes fluoretados devem possuir a capacidade de inibir o desenvolvimento de microrganismos bucais. Esse trabalho avaliou a ação de seis vernizes fluoretados em biofilmes monotípicos de três microrganismos bucais. Sessenta e três corpos-de-prova (3,0x5,0x2,0mm) de polietileno foram esterilizados em autoclave (121°C, 15 min, 1 ATM) para realização do experimento em triplicata. Duofluoride II (FGM), Fluorniz (SS White), Durafluor (Dentsply), Profluoride (Voco), Clinpro White Varnish (3M Espe) e Duraphat (Colgate) foram aplicados na superfície desses corpos-de-prova, exceto em nove deles (controle). Em microplacas de 24 poços foram cultivados biofilmes de *S. mutans* ATCC 25175, *S. sanguinis* ATCC 10556 e *C. albicans* ATCC 28366, colocando-se, em cada poço, um corpo-de-prova, inoculando (10<sup>8</sup> células/mL) dos microrganismos avaliados e 2,0mL de caldo RPMI (*C. albicans* ATCC 28366) ou de Brain Heart Infusion Agar (demais microrganismos). As microplacas foram incubadas (37°C, 24h, aerobiose ou microaerofilia) e, a seguir, realizada a contagem das células viáveis (UFC/mL). Os dados foram analisados (Anova, Tukey,  $p \leq 0,05$ ). Os vernizes inibiram significativamente ( $p \leq 0,05$ ) a formação dos biofilmes. Os materiais foram classificados na seguinte ordem decrescente de atividade: Duraphat, Clinpro White Varnish, Profluoride, Duofluoride II, Durafluor e Fluorniz. O biofilme de *S. sanguinis* ATCC 10556 foi o mais sensível ( $p \leq 0,05$ ) aos vernizes testados.

Os vernizes fluoretados inibiram o desenvolvimento dos biofilmes, sendo a maior e a menor ação observadas para o Duraphat e o Fluorniz, respectivamente.

**PI0629 Propriedades mecânicas e de superfície de um cimento de ionômero de vidro contendo produtos naturais**

Oliveira MY\*, Rosolen PL, Puppim-Rontani RM, Castilho ARF  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: marina.yasbeck@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar as propriedades mecânicas (resistência à compressão e à tração diametral) e de superfície (rugosidade e dureza) de um cimento de ionômero de vidro convencional associado a diferentes compostos de origem natural identificados pelas seguintes siglas: A, N, Q, L, E e T (informações sob sigilo de patente). Para cada ensaio mecânico foram preparados corpos de prova cilíndricos com dimensões padronizadas (4 mm x 2 mm; n = 15/grupo) utilizando-se moldes de silicone. O cimento de ionômero de vidro sem compostos naturais foi utilizado como controle. Os corpos-de-prova foram submetidos aos ensaios mecânicos em uma máquina de testes universal (Instron 4411) a velocidade de 1,0 mm/min para resistência à compressão e 0,5 mm/min para tração diametral. A rugosidade de superfície foi verificada em rugosímetro em velocidade constante de 0,5 mm/seg e carga de 0,7 mN. Em seguida, a dureza de superfície foi determinada em durômetro usando penetrador Knoop com carga de 50 g por 5 seg. Os dados foram submetidos estatisticamente aos testes ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). Observou-se semelhança nos valores médios de resistência à compressão (21,57±6,86 a 34,47±13,14), resistência à tração diametral (13,91±3,15 a 20,43±5,21), rugosidade (0,61±0,30 a 0,94±0,45) e dureza (44,16±8,05 a 72,38±6,55), sem diferença estatística significativa entre os grupos.

A incorporação de produtos naturais ao cimento de ionômero de vidro convencional não altera a resistência à compressão, resistência à tração diametral, rugosidade ou dureza do material restaurador.

Apoio: CNPq

**PI0630 Avaliação da resistência à fratura de uma cerâmica infiltrada por polímero de acordo com o tipo de cimento resinoso**

Rizzatto LV\*, Corazza PH  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: laurinhar28@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de dois tipos de cimentos resinosos (autoadesivo e dual) na resistência à fratura de uma cerâmica infiltrada por polímero (Vita Enamic). Quarenta corpos de prova obtidos através de blocos CAD-CAM foram testados sob flexão biaxial (n=20) e compressão (n=20). Para cada teste, dois tipos de cimento resinoso foram utilizados (n=10): cimento autoadesivo (AUTO - RelyX U200, 3M) e cimento dual (DUAL - RelyX Ultimate, 3M). Para o teste de flexão biaxial, aplicou-se uma camada padronizada de cimento na face de tração. Após isso, os corpos de prova foram envelhecidos por armazenagem à 37°C por seis meses. Para o teste de resistência à compressão, os corpos de prova em forma de fatias foram cimentados a um análogo da dentina (NEMA G10), envelhecidos por ciclagem mecânica (500.000 ciclos) e carregados em compressão até a falha. No teste de flexão biaxial, houve diferença entre os grupos AUTO e DUAL ( $p = 0,02$ ), sendo os maiores valores encontrados para o grupo AUTO (81,98±7,78 MPa), comparados ao DUAL (74,49±5,16 MPa). As falhas do tipo 2 pedaços predominaram. No teste de compressão, não ocorreram falhas durante a fadiga. Não houve diferença estatística entre os valores dos dois grupos ( $p=0,173$ ). O tipo de trinca predominante, em ambos os grupos, foi combinada (radial+cônica).

O tipo de cimento resinoso influencia na resistência à flexão da cerâmica infiltrada por polímero. A utilização do cimento resinoso autoadesivo resulta em maior resistência à flexão do conjunto, comparado ao dual. Palavras-chave: Cerâmica. Cimentos. Resistência.

**PI0631 Desempenho mecânico de resinas compostas convencionais e à base de silorano após envelhecimento artificial**

Benassi GF\*, Castro DT, Lepri CP, Valente MLC, Reis AC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: gabriela.benassi@usp.br

As resinas compostas possuem deficiências que limitam suas aplicações, na tentativa de solucionar estes problemas e melhorar suas propriedades mecânicas, novas formulações têm sido desenvolvidas, como os compostos à base de silorano. O propósito desse estudo foi comparar a resistência à compressão de uma resina composta à base de silorano com a de resinas convencionais, antes e após o envelhecimento artificial acelerado (EAA). Para cada resina composta, 16 corpos de prova cilíndricos foram preparados e divididos em 2 grupos. Um grupo foi submetido à análise de resistência à compressão em uma máquina universal de ensaios 24 horas após a preparação, e o outro foi submetido primeiramente a 192 horas de EAA para posteriormente ser submetido ao teste de resistência à compressão. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Diferenças estatísticas na resistência à compressão foram encontradas entre as marcas comerciais ( $p < 0,001$ ). A resina composta convencional Fill Magic apresentou o melhor desempenho antes ( $p < 0,05$ ) e depois do EAA ( $p < 0,05$ ). A resina à base de silorano apresentou um dos menores valores de resistência à compressão tanto antes quanto após o EAA. Análises com o mesmo material antes e após o EAA, nota-se que esse processo não influenciou de maneira significativa na resistência à compressão de nenhuma das resinas estudadas ( $p > 0,05$ ).

A resina à base de silorano apresentou resistência à compressão relativamente menor quando comparada com as demais e o processo de envelhecimento artificial acelerado não influenciou na resistência à compressão.

Apoio: 2012/11407-1 - FAPESP

**PI0632 Relação de mucosite bucal com protocolos quimioterápicos, toxicidade hematológica, hepática e renal em pacientes oncopediátricos**

Gabriel AF\*, Curra M, Ferreira MBC, Martins MAT, Brunetto A, Gregianin LJ, Martins MD  
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: amanda\_dfg@hotmail.com

O conhecimento de fatores preditores da ocorrência de mucosite bucal (MB) são vistos como prioridade nos cuidados de suporte ao paciente oncológico. Este trabalho investigou a relação entre incidência de MB em pacientes oncopediátricos submetidos a diferentes protocolos quimioterápicos e sua relação com toxicidade hematológica, hepática e renal. Foram incluídos 40 pacientes pediátricos submetidos a tratamento quimioterápico, totalizando 172 ciclos de quimioterapia. Análises clínicas do grau de MB foram realizadas diariamente, desde a infusão do quimioterápico (D+1) até o (D+15). Foram coletadas informações hematológicas (níveis de plaquetas, leucócitos, neutrófilos e hemoglobina), hepáticas (níveis de TGO, TGP e bilirrubina) e renais (níveis de creatinina e ureia). Observou-se alta incidência de MB em pacientes submetidos a protocolos que utilizaram doxorubicina (91,83%), metotrexato (MTX) em altas (86,66%) ou baixas doses (80%) e associação de MTX, ciclofosfamida e doxorubicina (87,5%). Este último apresentou maior frequência de MB severa (50%), comparado aos outros protocolos ( $p < 0,01$ ). Os pacientes com MB exibiram menores níveis de plaquetas, leucócitos, hemoglobina e maiores valores de bilirrubina.

A MB em pacientes oncopediátricos está relacionada com toxicidade hematológica e hepática associadas ao tipo de protocolo quimioterápico.

Apoio: PRONON

**PI0633** Proteínas associadas à invasividade e formação cística em condição de hipóxia são expressas no queratocisto

Laureiro FJA\*, Costa NMM, Abe CTS, Chemelo GP, Dias AM, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JVV  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: felippelaureiro@gmail.com

O queratocisto é um cisto odontogênico de desenvolvimento caracterizado pela invasividade local e altas taxas de recidiva. Recentemente, a hipóxia tem sido associada ao aumento da invasividade e formação cística em cistos e tumores odontogênicos. Neste microambiente, as proteínas NOTCH1, ADAM12, HIF-1 $\alpha$  e HBEGF, em conjunto, têm sido relacionadas com a formação de invadopódios, levando à disseminação e invasão celular. Logo, verificar a expressão dessas proteínas será promissor para elucidar e compreender o microambiente tumoral associado ao comportamento desta lesão. Para isso, foram utilizados 20 casos de queratocisto, 8 casos de tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC) e 8 de mucosa oral (MO- controle) para analisar a expressão das proteínas por imunohistoquímica (técnica da imunoperoxidase). A avaliação da imunomarcação foi realizada pela medida da fração de área marcada nas imagens adquiridas em microscópio óptico e quantificadas pelo software ImageJ. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA, seguido pelo teste de Tukey. Os resultados revelaram que todas as proteínas apresentaram elevada imunomarcação nas amostras do queratocisto quando comparadas aos do TOCC e MO, tanto na camada basal como parabasal ( $p < 0,01$ ). NOTCH1 e HIF-1 $\alpha$  tiveram marcação predominantemente próxima ao lúmen cístico, enquanto a marcação de ADAM12 e HBEGF foi observada em todas as camadas epiteliais da neoplasia.

Logo, esses dados sugerem uma possível participação dessas proteínas na patogenia do queratocisto, favorecendo a invasão, diferenciação celular e citogênese nesta controversa lesão

Apoio: CNPq - 446879-2014-2

**PI0634** Acurácia, sensibilidade e especificidade de radiografias periapicais com aplicação de filtros na detecção de fraturas radiculares

Nunes FF\*, Santos AC, Oliveira AC, Silva LR, Lima KL, Costa MVC, Silva BSF, Silva FFF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: fernandaferriranunes@gmail.com

Este estudo teve o objetivo de avaliar a contribuição dos filtros do software CliniView™ na detecção de fraturas radiculares verticais (FRV) em radiografias digitais periapicais. Para isso, 30 dentes humanos foram divididos aleatoriamente em grupo Controle (CTL) e grupo Fraturado (FTR), cada um contendo 15 dentes. Os dentes foram tratados endodonticamente e após desobturação de 2/3 da raiz, pinos metálicos foram instalados. As fraturas foram realizadas no grupo FTR na máquina de Ensaio Universal - Instron. Para aquisição das imagens, os dentes foram inseridos em uma mandíbula humana seca envolta por cera 7. A análise das radiografias foi realizada por 2 especialistas experientes que avaliaram as imagens originais, as imagens com aplicação do filtro HSV e com o filtro Diagonal, separadamente, classificando-as em "fraturado" ou "não fraturado" para cada protocolo e qual protocolo mais contribuiu para a avaliação. Após análise, foram calculadas a acurácia, sensibilidade e especificidade, preditivo positivo e negativo da radiografia periapical com e sem a utilização dos filtros, para cada avaliador. A radiografia original assim como os filtros HSV e Diagonal obtiveram baixa acurácia em ambas as avaliações.

Pode-se concluir que os filtros utilizados neste estudo não apresentaram diferença significativa na detecção de fratura radicular vertical em radiografias digitais, sendo que, em alguns casos, houve uma piora na detecção de fraturas nas imagens com a presença dos filtros em comparação com a imagem original.

Apoio: CNPq - 457536/2014-4

**PI0635** A percepção dos alunos de graduação sobre a importância da disciplina de radiologia odontológica

Nobile RE\*, Raitz R, Junqueira JLC, Felipe MB, Manhães-Júnior LRC, Nobile-Junior D  
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: nobile.renata@gmail.com

A Radiologia é a especialidade da Odontologia responsável pelo diagnóstico por imagem sendo uma ferramenta semiológica indispensável na prática clínica. Entretanto, os alunos de graduação têm uma percepção inadequada sobre a importância dos conhecimentos obtidos na disciplina de Radiologia o que pode impactar negativamente em sua formação profissional. O intuito do presente trabalho foi analisar a percepção dos acadêmicos sobre a importância da disciplina de radiologia odontológica por meio da análise dos dados de um questionário. O questionário foi aplicado a noventa e sete acadêmicos divididos em três grupos correspondentes aos diferentes momentos que eles estão vivenciando na graduação: no primeiro semestre, ao ingressarem na faculdade; ao término do segundo semestre, quando concluíram o curso da disciplina de radiologia; e ao término do oitavo semestre, quando concluíram o curso de graduação em odontologia. Os dados foram analisados descritivamente.

O presente estudo demonstra que embora os alunos digam considerar a disciplina de radiologia odontológica importante, eles não parecem ter absorvido totalmente as informações ministradas em seu curso.

**PI0636** Principais proteínas formadoras dos invadopódios são expressas no Adenoma Pleomórfico

Chemelo GP\*, Costa NMM, Branco DC, Laureiro FJA, Dias AM, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JVV  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: giochemelo@gmail.com

O Adenoma Pleomórfico (AP) é uma neoplasia benigna oriunda das glândulas salivares, que apresenta prognóstico favorável, mas pode recorrer após tratamento inapropriado e sofrer transformação maligna. A disseminação neoplásica é um processo complexo mediado pela proliferação celular e proteólise localizada da matriz extracelular (MEC), entre outros fenômenos. Possivelmente, esse evento seja mediado por invadopódios, protrusões celulares responsáveis pela degradação focal da MEC. As proteínas cortactina, substrato de tirosina quinase-5 (TKS-5), substrato de tirosina quinase-4 (TKS-4) e a metaloproteinase transmembrana tipo 1 (MT1-MMP) estão relacionadas com a formação e atividade dos invadopódios. Esta investigação teve como meta verificar a expressão dessas proteínas, por imunohistoquímica, para esclarecer possíveis eventos celulares relacionados à patogenia do AP. Para tal, foram utilizados 11 casos de AP e 10 de glândula salivar (GS - grupo controle). As expressões das proteínas foram quantificadas pelo software ImageJ e os resultados, dados em fração e medida de área marcada, foram analisados pelos testes t-Student e de Pearson. Foi observada elevada marcação da TKS-4 e MT1-MMP no AP em relação ao controle ( $p < 0,05$ ) e além disso houve correlação positiva dessas proteínas nas amostras tumorais ( $p = 0,028$ ;  $r = 0,786$ ). Na neoplasia foi também observada diferença entre o parênquima e o estroma tumoral ( $p < 0,05$ ).

Esses dados evidenciam possível papel da TKS-4 e MT1-MMP no comportamento do AP, favorecendo sua invasividade celular.

Apoio: CNPq - 446879-2014-2

**PI0637** Efeitos da fumaça do narguilé em pulmão de camundongo Balb/c

Flausino CS\*, Hoffmeister GF, Silva CF, Tames DR, Mezadri TJ, Pilati SFM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.  
E-mail: carolsflausino@gmail.com

Com o objetivo de identificar as alterações celulares causadas pela exposição à fumaça do narguilé em pulmão de camundongo *Balb/c*, foi realizado um estudo corpo-todo. Os animais foram divididos em 4 grupos: controle (n=5), 7 dias (n=5), 15 dias (n=5) e 31 dias (n=5) e expostos, em aquário, por 30 minutos às substâncias derivadas da queima da essência de maçã. A concentração de fumaça de "tabaco" utilizada foi 17ml/s intercalada com 29s sem exposição. Ao fim dos períodos de teste os animais foram eutanasiados com sobre dose anestésica e pulmões retirados cirurgicamente, submetendo-os à técnica histológica, coloração hematoxilina e eosina. Na análise histológica foi observado maiores alterações celulares conforme o tempo de exposição. O grupo controle apresentou áreas de bronquíolos, alvéolos e septo intra-alveolares dentro da normalidade e os demais grupos, aumento da espessura dos septos intra-alveolares, diminuição da luz dos alvéolos, formação de neovasos e infiltrado inflamatório com presença de células mononucleadas e de defesa.

Deste modo, conclui-se que a fumaça do narguilé estimula, principalmente nos alvéolos, inflamação e modificações celulares no pulmão.

**PI0638** Condição bucal em usuários dependentes e não dependentes de crack

Santos EM\*, Georgina T, Chaiben CL, Batista TBD, Albini MB, Henn IW, Souza C M, Azevedo-Alanis LR  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: erica.ctba@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições de saúde bucal em indivíduos dependentes e não dependentes de crack. Foram avaliados 123 homens, 64 usuários dependentes de crack (grupo caso) e 59 não dependentes de crack (grupo controle) provenientes de clínicas de reabilitação de Curitiba e região metropolitana. Os participantes responderam um questionário sobre histórico médico e odontológico e dados sobre consumo de álcool, tabaco e crack. Foram avaliados hábitos de higiene bucal, índice CPO-D, Índice Gingival e Índice de Placa. A média de idade dos grupos caso e controle foi 34 $\pm$ 9,2 e 35 $\pm$ 9,6 anos, respectivamente. A maioria dos entrevistados dos grupos caso e controle eram leucodermas, solteiros, trabalhadores de manutenção e reparação, com casa própria e sem rendimento. No grupo caso, 57 (89,1%) eram tabagistas e 56 (87,5%), etilistas; no controle, 56 (94,9%) fumavam e 51 (86,4%) bebiam. No grupo caso, o tempo médio de consumo de crack foi 15 $\pm$ 7,7 anos e a quantidade média de 27 $\pm$ 42,1 pedras/semana. Em relação a condição bucal, o valor médio do índice CPOD do grupo caso foi 9,7 $\pm$ 7,5 e do controle, 10,9 $\pm$ 7,4 ( $p > 0,05$ ). A presença de inflamação gengival ( $p = 0,01$ ) e biofilme dental ( $p = 0,02$ ) foram significativamente maiores no grupo controle (1,85 $\pm$ 0,76; 1,76 $\pm$ 1,06) quando comparado ao grupo caso (1,52 $\pm$ 0,64; 1,32 $\pm$ 1,12).

Os usuários não dependentes de crack apresentaram pior condição de saúde bucal comparado aos dependentes.

**PI0639 Avaliação de patologias sistêmicas e odontológicas em 1268 prontuários odontológicos**

Santos JF\*, Nobreza AMS, Henning LC, Volpato LER, Rosa A, Costa LMAS, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A  
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: jefferson\_freitas@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a presença de patologias sistêmicas ou orais em prontuários de uma clínica odontológica. Inicialmente foram avaliados 1268 prontuários presentes em uma clínica odontológica particular, sendo 191 excluídos por dados incompletos. Os dados coletados foram divididos em história médica e odontológica. No total, 610(56,6%) eram do sexo feminino. A idade mínima foi de 18 anos e a máxima de 95 anos, a média de idade dos pacientes foi de 40,95±13,71 anos. No total, 918(85,2%) pacientes responderam não serem alérgicos. 1046(97,1%) responderam não serem portadores de cardiopatias e 952(88,4%) negaram ter hipertensão. Do total de pacientes, 1045(97%) disseram não ser diabéticos. Para os fumantes 1021(79,9%) pacientes relataram não fumar. Sobre o etilismo, 1026(95,6%) pacientes não ingerem bebida alcoólica. Em relação ao uso de drogas, 1019(94,6%), não fazem uso. Com relação à saúde bucal, 179(16,6%) nunca foram submetidos à anestesia dental. No geral, 764(70,9%) indivíduos fizeram exodontia de no mínimo 1 dente. Ao responder sobre o sangramento gengival, 522(48,5%) afirmaram terem sangramento gengival. 134(12,4%) pacientes relatam não escovar os dentes. Para o uso do fio dental 376(34,9%) não o utilizam. Com relação a dor de cabeça, 354(32,9%) responderam que sim. Sobre a mastigação, 578(53,7%) responderam mastigar bilateralmente, 499(46,3%) responderam mastigar unilateral. Com relação a ter algum hábito parafuncional, 411(38,2%) apresentam algum tipo.

Os resultados demonstram que há um substancial número de patologias sistêmicas e bucais em pacientes odontológicos.

**PI0640 Prevalência de lesões bucais em crianças e adolescentes: Um estudo retrospectivo em um centro de referência em Patologia bucal**

Uchôa DCC\*, Souza LL, Araújo MDO, Guimarães DM, Pontes FSC, Pontes HAR, Pinto Jr. DS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: danieluchoa20@gmail.com

A Prevalência de lesões bucais em crianças e adolescentes em um centro de referência de Patologia Bucal no estado do Pará nunca foi documentado, portanto, esse estudo tem como finalidade avaliar a prevalência dessas lesões, associando com as características clínicas dos pacientes. Um estudo retrospectivo das lesões bucais no Serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) foi realizado por meio da análise de prontuários no período de janeiro de 2007 a janeiro de 2017. Foram selecionados pacientes de 0-19 anos, nos quais foram avaliadas idade, sexo e diagnóstico histopatológico. Um total de 526 dos pacientes foram acometidos por lesões na cavidade bucal na faixa etária estipulada, com média de idade de 12.69 anos, e maior prevalência do sexo feminino (51.1%). As lesões com maior incidência foram mucocel (29%), granuloma piogênico (7%) e papiloma (4.56%). As lesões malignas representaram apenas 3.8% da amostra analisada, com maior incidência do Linfoma de Burkitt (0.76%) e do Sarcoma Sinovial (0.76%).

Esse estudo demonstrou uma distribuição de lesões na faixa etária avaliada similar às demais localidades do mundo, com pequenas diferenças em decorrência da metodologia aplicada e das características geográficas do serviço de patologia analisado.

**PI0641 Estudo caso-controle sobre a curvatura radicular em indivíduos com fissura labial e/ou palatina não síndrômica**

Guimarães LB\*, Lopes GS, Crusó Rebello IM, Coletta R, Medrado ARA, Freitas DQ, Reis SRA  
Ciências Básicas - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.  
E-mail: laiguimaraes@outlook.com

A dilatação radicular, definida como uma angulação acentuada na raiz do dente, é uma malformação ainda pouco estudada na literatura. O objetivo desta pesquisa foi analisar o grau de curvatura das raízes de pré-molares e molares inferiores em 400 indivíduos com e 400 sem labial e/ou palatina não síndrômica (FL/PNS). A curvatura das raízes foi classificada de acordo com Fuentes et al. em leve, moderada e severa. Também foi classificada em relação às faces mesial e/ou distal e de acordo com o terço radicular. Nos graus leve e moderado, os pré-molares inferiores se destacaram e apresentaram chances de ocorrência de curvatura significativas em comparação ao grupo controle, em especial a unidade 35 na FP (OR: 6,91; IC 95%: 3,23-14,77; p<0,0001). Nos fissurados observou-se maior frequência de raízes inclinadas para a face distal (44,5%) e para a angulação no terço apical obteve-se chances significativas de ocorrência nos segundos pré-molares comparados ao grupo controle (dente 35, FL, OR: 1,91; IC 95%: 1,04-3,52; p=0,03; dente 45, FL, OR: 1,91; IC 95%: 1,04-3,50; p=0,03; FLP, OR: 1,75; IC 95%: 1,12-2,73; p=0,01).

Estes resultados sugerem que apesar da dilatação não constituir qualquer comprometimento vital à saúde do indivíduo, pode acarretar complicações durante o tratamento endodôntico ou cirúrgico, quando não diagnosticada. A análise da curvatura das raízes é fundamental para um tratamento odontológico planejado e mais eficaz.

**PI0642 Análise da presença de comorbidades e o prognóstico do Carcinoma Escamocelular em cavidade oral**

Dias LL\*, Assis ALMS, Dantas LT, Costa DA, Ramos MESP, Cerqueira JDM, Falcão MML, Eça JF  
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.  
E-mail: leonardoleonidias@gmail.com

A avaliação da condição sistêmica do indivíduo é imperativa na condução do planejamento em saúde. Para os pacientes com câncer de boca, essa condição pode ser determinante para o seu prognóstico. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a presença de comorbidades e o prognóstico dos pacientes com diagnóstico de Carcinoma Escamocelular (CEC) atendidos no Centro de Referências de Lesões Buciais da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB-UEFS) em 05 anos do serviço. Foi utilizado um formulário com questões relacionadas às características clínicas das lesões, aspectos sócio-demográficos, e presença de comorbidades. A análise dos dados foi realizada pelo Statistical Package for Social Science SPSS, versão 17.0. O nível de significância adotado para a análise estatística foi o p≤ 0,05. Foram diagnosticados 101 casos de CEC, desses, 75,2% eram homens, negros (40,9%) e acima de 46 anos (92%). Em relação aos hábitos, verificou-se que 52,5% faziam uso de bebida alcoólica e 73,3% utilizavam algum tipo de derivado de tabaco. Clinicamente, 44,1% apresentaram Estadiamento clínico IV e 22,7% vieram a óbito. A presença de comorbidades foi observada que 41,8%, sendo a hipertensão arterial sistêmica a mais frequente (58,5%). Não foi observada associação à presença de comorbidades e o estadiamento clínico das lesões (p=0,28) e entre a presença de comorbidades e a ocorrência do óbito (p=0,35).

Dessa forma, podemos concluir que não foi observada relação entre a presença de comorbidades e o prognóstico dos pacientes com CEC.

**PI0643 Avaliação da presença de hipertelorismo em pacientes com fissura de lábio e/ou palato não síndrômicas**

Tonelli JVQ\*, Nasser LS, Martelli DRB, Machado RA, Barros LM, Swerts MSO, Martelli-Júnior H  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.  
E-mail: joaoqtonelli@gmail.com

Trata-se de um estudo do tipo caso-controle que propôs investigar a relação entre o hipertelorismo e a presença de fissura de lábio e/ou palato não síndrômicas (FL/PNS) em uma população brasileira. Participaram deste estudo 150 pacientes com FL/PNS, divididos em três grupos: (1) Fissura Labial (FL), (2) Fissura Lábio-palatina (FLP) e Fissura Palatina (FP). O grupo controle foi composto de 206 pacientes sem FL/PNS ou síndromes. Ambos os grupos foram pareados por idade e gênero. As distâncias entre os cantos externos e internos dos olhos dos pacientes com FL/PNS e controles foram medidos com uma régua rígida milimétrica em posição primária. Após a obtenção das medidas foi calculado o índice cantal médio (ICM) (C = Cantal Interno/Cantal Externo x 100). O diagnóstico de hipertelorismo foi considerado quando se obteve um valor maior ou igual a 48. As informações coletadas foram armazenadas em banco de dados e analisadas pelo programa estatístico SPSS® versão 20.0. Dos 150 casos, 57,3% tinham FLP, 26% FL e 16,7% FP. O ICM no grupo caso foi de 33,60 e no grupo controle de 40,18. Os pacientes com FLP apresentaram ICM de 34,07, FL de 32,89 e FP de 31,84.

Este estudo não identificou a presença de hipertelorismo em pacientes com FL/PNS. Sugere-se que estas futuras com populações maiores possam ser realizados a fim de ratificar esta possível relação.

Apoio: CNPq

**PI0644 Condição de saúde oral e indicativos da síndrome de Burnout de estudantes de Odontologia sedentários e atletas**

Hatherly JM\*, Cruz AD, Antunes LS, Camargo GACG, Aguiar MF  
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: juju.motta@hotmail.com

A condição de saúde oral e os indicativos de síndrome de Burnout foram avaliados em estudantes de odontologia atletas e sedentários. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa foi selecionada, por conveniência, uma amostra não probabilística de estudantes do terceiro ano do curso de odontologia de uma Universidade Federal Brasileira com características semelhantes quanto ao sexo, idade, escolaridade e nível socioeconômico, mas discrepantes quanto à prática esportiva. Realizou a avaliação periodontal completa, levantamento de dados de questionário validado, o Maslach Burnout Inventory-General Survey (MBI), do prontuário clínico, e de radiografia panorâmica. Os dados coletados foram analisados estatisticamente pelo teste T ou Mann-Whitney, análise de regressão logística simples e correlação de Pearson (significância em 5%,  $\alpha = 0,05$ ). Houve variações na condição de saúde oral de estudantes de odontologia atletas em relação aos sedentários quanto ao sangramento à sondagem, a profundidade de sondagem e os achados radiográficos, que apresentaram variações significativas (p<0,05) com piores resultados para o grupo de sedentários. O sangramento à sondagem foi o principal indicativo da discrepância que apresentou correlação fraca (p=0,31) com a exaustão emocional.

Os estudantes de odontologia sedentários são mais sensíveis a problemas e tensões desencadeados no ambiente acadêmicos com maior propensão a instalação de danos somáticos como os problemas orais.

Apoio: Fopin 2015

**PI0645 Análise de estruturas anatômicas maxilares relevantes à Implantodontia**

Lica DP\*, Tucunduva MJAPS, Triviño T  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
E-mail: dandica007@terra.com.br

When it comes to the maxilla, a dental loss in the posterior region It makes the implant dentist a great challenge. This study aimed to analyze some anatomical maxillary structures that are Relevant to implantology and its neighborhood relations With 82 computed tomography exams, obtained By means of database. Measurements were made in Coronal and axial using the MicroDicon program. They were calculated as averages From the distances (Excel) between the apexes of the roots of the central incisors Superior to the floor of the nasal cavity, the distance between the In molars higher than maxillary sinus maxi- mum, the distance between Incisive foramen for the greater palatine foramen and also the distance between the Right and left major palatine foramina. It was concluded that a distance Between the central incisors superior to the floor of the nasal cavity is greater With respect to the distance between the furca of the molars Maxillary sinus floor. Not generally, a sample female portion It obtained larger averages in all items measured.

Por meio da análise realizada foi possível concluir que com as médias obtidas, pode-se realizar novos estudos buscando correlação com achados clínicos para avaliar a quantidade de reabsorção no caso de perdas dentais, correlação da discrepância nas medidas de um mesmo indivíduo com o lado de preferência mastigatória e efetividade das mensurações na avaliação pré operatória em pacientes candidatos a receber implantes osteointegrados.

**PI0646 Avaliação do efeito de Montelukaste, antagonista do receptor de leucotrienos, sobre a perda óssea alveolar em ratos**

Santana MM\*, Moro MG, Jesus FN, Franco GCN, Muscará MN, Holzhausen M  
Periódontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: anajoamaria@hotmail.com

Na doença periodontal (DP), a partir da presença de bactérias gram-negativas, uma resposta imunoinflamatória é ativada, na qual os leucotrienos (LT) promovem lesão tecidual por meio da quimiotaxia de leucócitos e ativação osteoclástica. Assim, o uso de antagonista do receptor de LTs pode ser útil no tratamento da DP, como Montelukaste (MT), que apresenta propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. No entanto, como seu papel na progressão da DP ainda não foi estudado, o trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de MT sobre a perda óssea alveolar (POA). Ratos Wistar machos (6-8 semanas) foram divididos em grupos (12 animais): Sham - sem indução POA/ sem tratamento (carboximetilcelulose - CMC 0,5%, via gavagem); DP - com indução POA (ligadura)/ CMC 0,5%; MT - com indução POA/ MT, 10 mg/kg/dia, via gavagem. Após 7 e 14 dias, os animais foram submetidos a eutanásia e as mandíbulas retiradas para realização da análise morfométrica. ANOVA com pós teste Tukey foi realizado ( $p < 0,05$ ). No período experimental de 7 dias não foram encontradas diferenças estatísticas entre o grupo MT e DP. No entanto, ambos foram significativamente diferentes do grupo Sham. Já no período de 14 dias, o grupo MT teve menor POA em comparação ao grupo DP, porém, permaneceu diferente estatisticamente do grupo Sham.

Conclui-se que o MT passa a ser efetivo no controle da POA apenas a partir do 14º dia.

Apoio: CAPES

**PI0647 Efeito de bisfosfonatos no selamento biológico: estudo in vitro**

Ribeiro IM\*, Pansani TN, Silva-Sousa YTC, De-Souza-costa CA, Basso FG  
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: isabelamr92@gmail.com

O sucesso da instalação de implantes osseointegrados está relacionado ao processo de osseointegração e formação de um selamento biológico efetivo. Apesar dos bisfosfonatos estarem relacionados com falhas na instalação de implantes osseointegrados, pouco se sabe sobre os fatores que podem atuar como determinantes para o sucesso deste tipo de tratamento. Este estudo avaliou o efeito de dois tipos de bisfosfonatos, o ácido zoledrônico (az) e o alendronato de sódio (as) na atividade de metaloproteinases por fibroblastos de gengiva cultivados sobre superfícies de titânio. Discos de titânio foram acondicionados em placas de cultura de células, sobre os quais foram cultivados fibroblastos de gengiva (HGF). Após 24 horas, os bisfosfonatos foram adicionados, nas concentrações de 0,5; 1 e 5  $\mu$ M. Decorrido 48 horas, foi avaliada a adesão dos fibroblastos ao substrato de titânio e a atividade gelatinolítica das amostras, por meio do ensaio de zimografia in situ. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Foi demonstrado redução significativa da adesão celular ao substrato de titânio quando as células foram expostas aos bisfosfonatos, de forma concentração-dependente. A atividade gelatinolítica, relacionada a atividade de proteínas colagenolíticas, foi significativamente maior para as células expostas aos bisfosfonatos, principalmente o az.

Assim, os bisfosfonatos avaliados prejudicam processos diretamente relacionados com o reparo da mucosa peri-implantar, o que pode interferir negativamente no selamento biológico local.

Apoio: CNPq - 442637/2014-4

**PI0648 Atividade antimicrobiana in vitro dos óleos essenciais da casca e da semente de Campomanesia Adamantium contra patógenos orais**

Silva LR\*, Melo IFM, Franzini CM, Menezes CC, Venezian GC, Furlotti VF  
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: laaribeiro\_@hotmail.com

A cavidade oral é habitada por uma microbiota que pode superar as defesas do hospedeiro e agir como oportunista, produzindo manifestações como a gengivite e a periodontite. O objetivo dessa pesquisa é identificar a atividade antimicrobiana in vitro dos óleos essenciais da casca e da semente de Campomanesia adamantium contra os patógenos orais Fusobacterium nucleatum, Porphyromonas gingivalis e Prevotella intermedia, organizados nas formas livre e em biofilme. Os óleos essenciais foram avaliados in vitro quanto a suas atividades antimicrobianas contra bactérias periodonto-patogênicas, utilizando as seguintes metodologias: determinação da Concentração Inibitória Mínima (MIC) e Concentração Bactericida (MBC); avaliação do efeito do óleo sobre os biofilmes bacterianos na fase de formação. Para a MIC foi observado que o óleo essencial da casca de C. adamantium apresenta os melhores resultados de atividade antimicrobiana para todos os microrganismos estudados. Quanto à inibição de aderência dos óleos essenciais da casca e da semente de C. adamantium, os melhores resultados foram obtidos contra o Porphyromonas gingivalis, sendo os percentuais de inibição encontrados de 70% e 65%, respectivamente.

Espera-se incentivar um estudo aprimorado em relação ao gênero de Campomanesia, seu mecanismo de ação, toxicologia e isolamento químico de compostos que possam ser promissores na geração de formulações medicamentosas de aplicação odontológica.

**PI0649 Uso do enxerto de matriz dérmica acelular para cobertura radicular**

Iemini M\*, Cunha FA, Costa FO, Cunha MAGM, Iemini THC  
Odontologia - INAPOS - INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO PADRE GERVÁSIO.  
E-mail: marino-srs@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a cobertura radicular, de áreas com recessões periodontais múltiplas, através do uso de um retalho deslocado coronalmente associado ao enxerto de matriz dérmica acelular (Alloderm - Life Cell). Foram selecionados 5 pacientes da clínica de Periodontia da UFMG, sem alterações sistêmicas, não fumantes e com idade entre 18 e 50 anos. Um total de 11 recessões constituiu a amostra, com recessões de classe I ou II de Miller, nos caninos e/ou pré-molares superiores. As recessões foram avaliadas pela medida da junção cimento-esmalte à margem gengival livre, por meio de um paquímetro digital. As medidas das recessões foram obtidas no baseline, 45, 60, 90 e 120 dias. A média das recessões, no exame inicial, foi de 2,36 mm e 120 dias após o procedimento cirúrgico de 0,64 mm. Após 120 dias, a média de cobertura radicular foi de 1,72 mm, com uma proporção de cobertura radicular de 72,8%.

Pode-se concluir que o enxerto de matriz dérmica acelular apresentou-se como uma boa alternativa, capaz de promover um grau de cobertura radicular muito satisfatório, com a vantagem de utilizar apenas uma área cirúrgica (área receptora).

**PI0650 Avaliação Longitudinal de Bactérias Orais e Não Orais em Implantes Dentários Recém Instalados**

Sousa EO\*, Torquillo P, Colombo APV, Moreira EJJ, Silva-Boghossian CM  
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
E-mail: edisa\_d@yahoo.com.br

O presente trabalho buscou avaliar bactérias orais e não orais em indivíduos portadores de implantes dentários logo após instalá-los e ao longo de 6 meses. 21 indivíduos foram incluídos no estudo. Amostras de biofilme subgengival foram coletadas dos sítios proximais dos implantes e dos dentes contralaterais ou dos antagonistas nos dias 7, 30, 90 e 180 após a instalação dos implantes. Um total de 70 espécies bacterianas foram investigadas por "Checkerboard DNA-DNA hybridization". Diferenças significativas foram testadas com os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney. Associações foram testadas através do Coeficiente de Correlação de Spearman. Os dados obtidos aos 7 dias demonstraram que dentes comparados a implantes tinham significativamente maior prevalência e/ou níveis das espécies *C. sputigena*, *E. corrodens*, *H. alvei*, *N. mucosa*, *Streptococcus spp. 1*, *S. noxia*, *T. socranskii* e *V. parvula* ( $p < 0,05$ ). No dia 30, amostras de dente apresentavam significativamente maior prevalência e/ou níveis das espécies *C. sputigena*, *F. alocis*, *F. periodonticum*, *H. alvei*, *S. noxia* e *V. parvula* ( $p < 0,05$ ). No dia 120, amostras de dente apresentavam significativamente maior prevalência e/ou níveis das espécies *S. noxia*, *T. socranskii* e *V. parvula* ( $p < 0,05$ ). No dia 180, nenhuma espécie demonstrou diferença significativa quanto aos níveis entre dentes e implantes.

A microbiota da região peri-implantar é diversificada e semelhante à microbiota de dentes no mesmo indivíduo, com poucas espécies diferindo nos primeiros tempos e se igualando ao longo dos 6 meses de observação, tanto para espécies orais quanto para espécies não orais.

Apoio: FAPs - Faperj - E-26/202.494/2016



**PI0651 Desenvolvimento de gel dentário contendo óleo volátil de Melaleuca alternifolia e comparação do índice de biofilme com gel colgate total 12®**

Melo IFM\*, Silva LR, Furletti VF, Franzini CM

Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: isabella.fressatto@gmail.com

O uso de plantas é uma das mais antigas práticas medicinais da humanidade, dentre as quais, o óleo de Melaleuca alternifolia, se destaca por suas atividades antifúngicas e antibacterianas com excelência em *Streptococcus mutans*. O controle da placa bacteriana é um dos fatores determinantes no combate a cárie. O uso de dentífricos no auxílio da higiene bucal é consagrado pela classe odontológica e sua ação envolve aspectos químicos, físicos e até mesmo biológicos. Este estudo teve como objetivo o desenvolvimento de gel dentário contendo óleo volátil de Melaleuca alternifolia e comparar sua eficácia na redução de placa bacteriana com Gel Colgate Total 12® através da quantificação de *S. mutans* na saliva, antes e após o uso dos géis. O gel desenvolvido apresentou excelentes resultados na análise sensorial. Já na análise comparativa microbiológica, ambos os géis apresentaram redução no índice de placa bacteriana, porém o gel de Melaleuca se destacou na remoção de placa bacteriana quando comparada com o grupo controle no parâmetro risco a cárie.

*Conclui-se, portanto que houve sucesso no desenvolvimento e aplicação da análise sensorial do gel de Melaleuca e em relação a redução do índice de placa bacteriana quando confrontado com gel Colgate total 12®.*

**PI0652 Polimorfismo genético da Interleucina 4 na periodontite crônica em uma população indígena da Amazônia brasileira**

Almeida ACP\*, Menezes SAF, Rodrigues TMS, Fonseca RRS, Tanaka EB, Carvalho TRB, Celestino Junior AF, Pessoa OF

Graduação - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
E-mail: anacportela12@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo investigar se o locus IL-4 (-590) está associado com a presença de doença periodontal crônica em população indígena na Amazônia brasileira. A periodontite é uma doença bacteriana alterada por diversos fatores de risco, tais como fumo e adornos labiais. A interleucina-4 (IL-4) é uma citocina pró-inflamatória responsável pela proliferação de células T e ativação de macrófagos. Um total de 90 indígenas de duas aldeias às margens do rio Xingu localizadas no Estado do Pará, divididos em dois grupos, sendo 26 com periodontite crônica e 64 sem doença periodontal, sendo subdivididos em fumantes e não fumantes foram avaliados no estudo. Para avaliar os polimorfismos de citocinas foi empregado o método de reação em cadeia da polimerase para detectar os locus IL1 $\alpha$  (-889), IL1 $\beta$  (+3954). A análise dos dados foi feita por meio do programa SPSS. A determinação da frequência genotípica e alélica em indivíduos dos grupos com e sem periodontite foi feita por simples contagem e distribuição de genótipos foi analisada pelo teste do  $\chi^2$ . Não foram observadas diferenças estatísticas quando comparados os indivíduos com ou sem periodontite com relação ao gênero, hábito do fumo e ao uso do adorno labial. Contudo a idade revelou diferença significativa entre os grupos estudados ( $p = 0,000$ ), observando-se uma média maior entre os indivíduos com periodontite.

*Conclusão: Os polimorfismos genéticos na interleucina não demonstraram associação com a presença de periodontite crônica na população indígena, também não houve influência dos fatores modificadores a periodontite.*

**PI0653 Análise da correlação entre a perda óssea alveolar e condição pulpar de dentes póstero-superiores com o espessamento da membrana sinusal**

Magalhaes DGB\*, Tuji FM, Amoras Alves ACB, Albuquerque FR, Pereira-Neto ARL

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: daniel.ufpa@gmail.com

Este estudo analisou a correlação entre a perda óssea alveolar (POA) e condição pulpar (CP) com o espessamento da membrana sinusal (EMS) na região de segundo pré-molar (2PMd/e), e primeiro e segundo molar (1Md/e e 2Md/e) bilateralmente por meio de tomografia computadorizada cone beam. Para isto, 70 tomografias panorâmicas, tangenciais e transversais foram selecionadas no intuito de mensurar a POA e o EMS. Utilizando o software Osirix Lite®, dois pontos (mesial e distal) foram medidos 2mm aquém da junção cimento-esmalte até a crista óssea alveolar em cada região, a fim de obter a média da POA. A análise da CP foi feita simultaneamente e a medição do EMS se estendeu do soalho do seio maxilar até os limites da membrana na cavidade. A condição pulpar influenciou o espessamento da membrana do seio maxilar ( $p < 0,05$ )  $\alpha = 0,05$  para o grupo 2PMd. Neste grupo, dentes com lesão periapical e com coroa protética tratados endodonticamente atuaram no coeficiente de determinação da variável dependente (EMS), respectivamente em 6,58% ( $p < 0,05$ ) e 3,28% ( $p < 0,05$ ). A POA e os dentes tratados endodonticamente não foram capazes de influenciar o EMS ( $p > 0,05$ ). Os grupos 1Md e 2Md não provocaram EMS ( $p > 0,05$ ). No seio maxilar esquerdo o grupo 2PMe atuou no EMS ( $p < 0,05$ ), e a ingerência no EMS pela POA foi de 17,47% ( $p < 0,05$ ), seguida por dentes com coroa protética tratados endodonticamente 13,08% ( $p < 0,05$ ). Não houve correlação significativa para os grupos 1Me e 2Me ( $p > 0,05$ ).

*Portanto, observou-se que a perda óssea e a condição pulpar de dentes póstero-superiores influenciaram na saúde da membrana de Schneider.*

**PI0654 Comparação da eficácia do método convencional de escovação associado ao Waterpik®, através da aferição do índice de placa**

Aquino-Junior MAB\*, Okajima LS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: drmarcoarelio.ctbmf@gmail.com

A presença do biofilme dental é o principal fator etiológico para o desenvolvimento das doenças periodontais. Entretanto, grande parte da população não faz a remoção do biofilme corretamente. Com o intuito de avaliar o índice de placa (IP), comparou-se a eficácia do método convencional de escovação (técnica de Bass e fita dental), com e sem auxílio de um irrigador oral (Waterpik®). Foram selecionados 20 voluntários com IP superior a 20% e mínimo de 20 dentes na cavidade bucal. O estudo foi randomizado e dividido em dois grupos (G1 e G2) de 10 voluntários cada. O IP inicial foi colhido para ambos os grupos e nos primeiros 15 dias, o G1 realizou o método convencional, enquanto o G2, em igual período, utilizou o mesmo aplicado em G1, mas com o auxílio do Waterpik®, uma vez ao dia. Ao final da quinzena, foi realizado um segundo IP para G1 e G2. Após essa etapa, houve um intervalo de 15 dias, evitando o efeito *carry over*. A mesma técnica foi utilizada, acrescido do uso diário do Waterpik® para G1, movendo o uso desse em G2 e realizando o terceiro e último IP no final desta quinzena, 30 dias após o segundo IP. A comparação do efeito dos procedimentos sobre o IP foi investigada por meio de análise de covariância para blocos casualizados, adotando-se o nível de significância de 5%.

*Constatou-se que, Waterpik® em associação a escovação convencional não reduziu significativamente o IP ( $p = 0,177$ ) quando comparado a condição em que somente o método convencional foi empregado. Todavia, em relação ao IP inicial, escovação tradicional, tendo sido ou não associado ao Waterpik®, reduziu de forma significativa o IP ( $p = 0,001$ ).*

**PI0655 Aplicação de dois métodos de estimativa de idade em adultos brasileiros por meio do estudo de radiografias periapicais**

Miranda JC\*, Azevedo ACS, Michel-Crosato E, Biazzevic MGH

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: joyce\_campus\_miranda@hotmail.com

As mudanças nas dimensões da cavidade pulpar, decorrentes do depósito de dentina secundária ao longo do tempo, representam o melhor parâmetro morfométrico para estimativa da idade em adultos através de imagem radiográfica. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi verificar a acurácia de dois métodos de estimativa da idade fundamentados no princípio do depósito de dentina secundária - Kvaal et al. (1995) e Cameriere et al. (2004) - por meio da análise de radiografias periapicais em uma amostra de adultos brasileiros. Para isso, utilizou-se uma amostra composta por 320 participantes de pesquisa (20 a 59,9 anos) que apresentaram os 04 dentes caninos hígidos. A realização das estimativas de idade aconteceu com o auxílio do programa Adobe®Photoshop® CS5, onde foram realizadas as medidas dentárias propostas por Kvaal et al. (1995) e Cameriere et al. (2004). Em seguida, as medidas obtidas foram aplicadas nas respectivas equações para estimar a idade. Ao aplicar as equações propostas por Kvaal et al. (1995) obteve-se: erro médio (EM) igual a 7,24 anos para o dente 13; o dente 23 apresentou um EM = 7,43 anos; para o dente 33 o valor do EM foi de 6,81 anos; e o dente 43 exibiu o valor de EM = 6,95 anos. Ao aplicar o método de Cameriere et al. (2004), o dente 13 apresentou um EM = 8,07 anos; para o dente 23 um EM = 7,55 anos; observou-se para o dente 33 um EM = 7,98 anos; e para o dente 43 igual a 7,84 anos.

*Os achados do estudo demonstraram que o método de Kvaal et al. (1995) apresentou maior acurácia quando comparado com os resultados obtidos ao aplicar o método de Cameriere et al. (2004).*

Apoio: FAPESP - 2016/07508-8

**PI0656 Levantamento Epidemiológico sobre as Lesões Malignas/Potencialmente Malignas do banco de dados do Centro de Diagnóstico Bucal - UNIARARAS**

Aleixo ALM\*, Ribeiro LHR, Paulino EG, Kignel S, Mistro FZ, Sarracini KLM

FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: analara\_mg@hotmail.com

O presente estudo transversal retrospectivo, teve como objetivo avaliar a prevalência de lesões malignas/potencialmente malignas do banco de dados secundários do Centro de Diagnóstico Bucal (CDB) do Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS, de pacientes atendidos entre 2010 a 2016. Os dados foram obtidos por meio de 351 fichas anamnéticas e dos laudos histopatológicos. A população foi composta por 56,7% do sexo feminino e 43,3% do sexo masculino, e a média da idade foi 49 anos. Foi utilizado o teste qui quadrado e exato de fisher para testar a associação entre a variável dependente (lesões malignas/potencialmente malignas) e as variáveis independentes. E somente as variáveis independentes queixa principal relatada pelo paciente e a hipótese de diagnóstico foram estatisticamente significativas com relação às lesões malignas/potencialmente malignas ( $p < 0,0001$ ).

*Conclui-se que as variáveis queixa principal do paciente e a hipótese de diagnóstico estão associadas as lesões malignas e potencialmente malignas. Demonstrando a importância do serviço oferecido a população atendida pelo Centro de Diagnóstico Bucal para a prevenção, promoção e recuperação da saúde.*

Apoio: PIC Institucional - UNIARARAS - 327



**PI0657 Programa Saúde na Escola: A intersectorialidade na percepção dos profissionais da saúde e da educação**

Silva LM\*, Bresolini DSR, Vasconcelos MMA, Lanza CRM  
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: lorena.m.silva@gmail.com

O PSE é desenvolvido como uma parceria centro de saúde-escola para ampliar e integrar ações de saúde aos alunos da rede pública. Essa pesquisa qualitativa foi aplicada a profissionais da saúde e da educação, envolvidos no PSE de uma escola de Belo Horizonte, com o objetivo de identificar a percepção desses profissionais sobre as dificuldades vivenciadas na ação intersectorial e a relevância do programa para as crianças e a comunidade local. Utilizou-se teoria subjetiva com foco no modelo do Interacionismo Simbólico. Foram entrevistados 29 profissionais: 11 educadores e 18 trabalhadores da saúde, sendo as entrevistas gravadas, transcritas e categorizadas. A codificação das respostas permitiu a identificação de unidades de sentido reunidas em cinco categorias axiais: contribuições e pontos positivos do PSE, dificuldades relativas ao PSE, conhecimento e percepção do PSE, percepção dos profissionais sobre as necessidades da saúde dos estudantes e modificações na proposta inicial do PSE. A interpretação dos dados mostrou que muitos profissionais trazem concepções erradas sobre o programa. Os trabalhadores reconhecem que o PSE amplia o acesso à saúde e permite identificar problemas por vezes negligenciados pelos pais. O paradigma curativista se mostrou muito presente entre os entrevistados e ações de educação em saúde não tiveram grande reconhecimento.

*As análises demonstram que, apesar de se tratar de um programa intersectorial, a real integração entre os setores ainda é um desafio a ser vencido e exige capacitações e melhor entendimento sobre o programa.*

**Apoio: Fundo Nacional de Saúde (PRO-PET-SAÚDE)**

**PI0658 Conhecimento sobre erosão, cárie dentária e da lei de controle de venda de refrigerantes no ambiente escolar**

Vieira CA\*, Bezerra PMM, Leite DFBM, Sampaio FC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.  
E-mail: vieiracarlaalves@gmail.com

Verificar o conhecimento sobre erosão e cárie dentária e a opinião de pais, alunos e professores de escolas privadas na capital da Paraíba antes da promulgação da Lei nº 10.431 que proíbe a venda de refrigerantes em escolas. Trata-se de um estudo observacional com coleta de dados por questionários direcionados para cada segmento. A amostra final foi composta de todo o universo de pais (n=206), alunos (n=852, 9-15 anos) e professores (n=72) de 14 escolas. A amostra das escolas foi por conveniência, mas respeitando proporções populacionais por bairros. Todos concordam com a lei sendo os pais os que mais apoiam (90%), seguidos pelos professores (86%) e alunos (68%). Alunos escolhem refrigerante pelo sabor (43%) mais do que pelo custo (17%). Quase metade dos alunos consome refrigerante em casa (47%) e somente 10% escovam os dentes na escola. A relação obesidade-refrigerante é mais conhecida do que cárie-refrigerante e erosão-refrigerante independente do segmento. Pais que sabem da relação cárie-refrigerante (n=182) tem filhos que consomem duas vezes menos refrigerante por semana se comparado aos pais que desconhecem a relação cárie-refrigerante (teste T, p<0,05). O consumo de refrigerante em casa está relacionado ao consumo na escola (Spearman, p<0,05) e é relatado por 30% dos alunos.

*Apesar da aceitação da lei, e da provável redução no consumo de refrigerante na escola, o consumo no ambiente domiciliar pode continuar. A relação cárie-erosão-refrigerante é menos conhecida que a relação obesidade-refrigerante.*

**PI0659 Análise longitudinal da condição de saúde bucal de idosos do interior do Rio Grande do Norte**

Nurmberger VS\*, Marcelino KP, Costa LBB, Pinheiro NCG, Pessoa PSS, Holanda VCD, Freitas YNL, Lima KC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: vivinurmberger@hotmail.com

O estudo propõe uma análise longitudinal da saúde bucal de idosos de um município do interior do Rio Grande do Norte. Para tanto, uma amostra probabilística de idosos não institucionalizados do município de Macaíba-RN foi selecionada para compor a coorte em questão. Duas ondas de observações, com intervalo de 5 anos, foram realizadas até o momento, entre 2010/2011 e 2015/2016. Número de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-d); índice periodontal comunitário (CPI) e perda de inserção periodontal (PIP) foram utilizados para a análise das condições de saúde bucal dos indivíduos. Observou-se, também, uso e necessidade de prótese, alteração em tecido mole e número de pares dentários em oclusão. Uma análise fatorial reduziu as variáveis observadas, permitindo que esses indivíduos fossem categorizados por meio da condição de saúde bucal. Dos 164 indivíduos examinados nas duas ondas, 73,2% eram do sexo feminino e a média de idade era de 76,0 (±8,2) anos, no momento da segunda observação. Além disso, observou-se que para 14,0% dos indivíduos a condição de saúde bucal piorou ao longo do estudo (p<0,001 para o teste de McNemar), considerado a categorização realizada. Dentre os indivíduos que apresentaram essa piora, 73,9% eram do sexo feminino, 43,5% apresentavam algum grau de dependência funcional e a média de idade era de 77,1 (±10,0) anos.

*Não foram encontrados fatores de risco que explicassem a piora observada, provavelmente devido à grande quantidade de indivíduos que mantiveram a condição de saúde bucal ao longo da coorte e pela homogeneidade da população quanto às condições socioeconômicas e demográficas.*

**PI0660 A implantação de infraestrutura e equipes que atuam na confecção de próteses dentárias incrementam a produção ambulatorial municipal?**

Pontes JCX\*, Padilha WWN, Cavalcanti YW  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.  
E-mail: jannerson.cesar@gmail.com

Os serviços especializados visam suprir as necessidades da população e contribuir para a resolutividade das ações. Objetiva-se descrever o impacto da implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e de Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), com respectivas equipes, na produção de próteses dentárias (PPD) na Paraíba. Realizou-se estudo descritivo de abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta. Informações referentes ao número de procedimentos de PPD (moldagem dento-gengival - P1, reembasamento e conserto - P2, adaptação - P3, instalação - P4, cimentação - P5 e ajuste oclusal - P6), por município, entre agosto/2013 a dezembro/2016, foram obtidas do DATASUS. A quantidade/tipo de CEO (n=78) e a quantidade de LRPD (n=54) foram obtidas do Departamento de Atenção Básica. A quantidade de profissionais atuantes em prótese dentária (n=75) foi obtida do CNES. Os PPD municipais foram comparados pelo teste de Mann-Whitney (p<0,05), considerando-se as seguintes variáveis: ter CEO, tipo do CEO, ter protesista, ter TPD e ter LRPD. Municípios com CEO e LRPD apontaram maior quantidade de todos os procedimentos (p<0,05). Municípios com protesista apresentaram maior número de procedimentos P1, P3, P4, P5 e P6 (p<0,05). Municípios com TPD mostraram maior P4, P5 e P6 (p<0,05). O tipo de CEO não influenciou a produção de próteses dentárias (p>0,05).

*A PPD é maior quando as cidades possuem CEO instalado, independente do seu tipo, com LRPD implantado e profissionais atuantes na área de prótese dentária.*

**PI0661 Produção ambulatorial como ferramenta de monitoramento da assistência odontológica em uma região de saúde catarinense**

Miranda F\*, Carcereni DL, Peres ACO  
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.  
E-mail: felipemiranda.odontologia@gmail.com

Estudo descritivo e analítico da média da produção ambulatorial de odontologia da atenção básica de uma região de saúde catarinense. A partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS) no triênio 2014-2016, analisou-se 23 municípios, com 33 procedimentos odontológicos classificados em seis grupos conforme tabela do SIA-SUS: 1.Primeira consulta odontológica programática (PCOP); 2.Procedimentos coletivos (PC); 3.Procedimentos Preventivos Individuais (PPI); 4.Procedimentos restauradores (PR); 5.Procedimentos cirúrgicos (PCIR); 6.Procedimentos periodontais (PPE). Os dados foram tabulados e analisados no software Excel® 2010. Observou-se uma redução na média da produção ambulatorial dos procedimentos no período estudado. Os maiores percentuais de redução encontraram-se nos grupos de PCOP: 0,95 para 0,12 procedimentos/habitante/ano (P/H/A) - 87,36% de queda, no de PPE: 0,17 para 0,08 P/H/A - redução de 53% e no PPI: 0,13 para 0,11 P/H/A - 15,38% de redução. Os procedimentos pertencentes ao grupo PCIR mantiveram-se na média de 0,05 P/H/A no triênio. Os PC e PR oscilaram entre um aumento de 2014 para 2015 e nova redução em 2016.

*Os municípios estudados realizam todos os procedimentos competentes à atenção básica mesmo com reduções no período analisado. Tais reduções podem ser explicadas por ausência de profissionais, falhas durante o registro, desatualização do banco dados, entre outros. Monitorar a produção ambulatorial torna-se ferramenta essencial na avaliação e qualificação do serviço.*

**PI0662 Síndrome de Burnout em docentes e a prática de atividade física**

Silva JC\*, Oliveira A MG  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: juliakardoso@hotmail.com

A Síndrome de Burnout resulta de prolongados níveis de estresse no trabalho levando a exaustão emocional. Avaliou-se a prevalência da Síndrome de Burnout em docentes e sua relação com a atividade física. Amostra (n=152) não probabilística, docentes do ensino público e privado. Os instrumentos de pesquisa foram MBI-ED (Maslach burnout inventory - forma ED - extraído do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Burnout), questionário Internacional de prática de atividade física (IPAQ) e sócio-demográfico referente à vida pessoal, aspectos sociais, natureza da função, institucional e emocional. Utilizou-se para análise tabelas de distribuição e frequência, Índice de Confiança 95% e Significância 5%, dados analisados por meio de regressão logística estimando-se os odds ratio. Os valores MBI-ED foram dicotomizados pela mediana (alto e baixo) e associados com as variáveis independentes (IPAQ, idade e sexo). O sexo feminino representou 61,5% da amostra. Possibilidade de desenvolver a doença, fase inicial e instalação da Síndrome representaram 47,37%; 25,0%; 17,1% da amostra. Os outliers 7,24% para nenhum indicio e 3,29% possível fase considerável da doença. Eram muito ativos 13,8% dos docentes, ativos 36,2%, irregularmente ativo 31,5% e sedentário 18,4%. Não houve associação significativa entre idade, atividade física e o escore MBI-ED (p>0,05). As mulheres têm 1,98 (IC95%: 1,02-3,86) vezes mais chance de apresentar maior escore de MBI que os homens (p<0,05).

*A Síndrome de Burnout é uma doença que deve ser avaliada periodicamente no âmbito do trabalho docente, adotando-se medidas que visem melhorar as condições de trabalho e de vida de docentes.*

**PI0663 Dentifrícios composição e indicação**

Garcia ADM\*, Simões ACCD, Groisman S  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: alineorto16@gmail.com

Diante da variedade de compostos nos dentifrícios à venda no mercado brasileiro, o presente estudo objetivou revisar a literatura acerca da composição dos mesmos, seus princípios ativos e indicações clínicas. A mesma foi realizada entre o período de 2010 a 2016, utilizando a combinação dos descritores: dentifrícios, composição química, flúor potenciais de ação, nas línguas inglesa e portuguesa, nas bases de dados Pubmed, BVS, Bireme, SciELO e Portal da Capes. Os dentifrícios levam substâncias à cavidade bucal, proporcionando controle: da cárie dentária; doenças periodontais; halitose; e cálculo dental. É importante a divulgação dos componentes químicos dos mesmos, para indicá-los de forma adequada. Os dentifrícios são compostos de abrasivos (sílica e cálcio); detergentes (LSS e CAPS); flavorizantes (mentol e eucalipto); solventes; umectantes; aglutinantes; edulcorantes; conservantes e princípio ativo, que são os compostos terapêuticos: fluoretos indicados para ação anticárie e remineralização; antiplaca (triclosan, clorexidina e fluoreto estanhoso); anti-tártaro (pirofosfato de sódio, zinco, gantrez e extratos naturais); dessensibilizantes (Nitrato de potássio, cloreto de estrôncio); clareadores (peróxidos, bicarbonato de sódio e sílica).

*Para que o dentifrício seja efetivamente um coadjuvante do tratamento odontológico é necessário o conhecimento de seus compostos e seus potenciais de ação.*

**PI0664 Perfil sociodemográfico e autopercepção em saúde bucal de cuidadores de indivíduos com deficiência intelectual**

Schardong BA\*, Marques JB, Costa CO, Konflanz W, Hashizume LN  
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: bruna.ackermann@yahoo.com.br

A sobrecarga é um fator que influencia diretamente a qualidade de vida de quem cuida do indivíduo com deficiência intelectual. O objetivo do estudo foi analisar o perfil sociodemográfico e avaliar a autopercepção de saúde bucal de cuidadores desses indivíduos. Foram entrevistados 100 cuidadores em instituições de apoio a pessoal com deficiência intelectual da região metropolitana de Porto Alegre (RS), para que se avaliassem as variáveis estudadas. A maior parte era composta por mulheres e mães (79%), na faixa etária de 31-45 anos (35%), com ensino fundamental completo (49%). Quanto à renda familiar, o próprio cuidador era o provedor (40%), com renda familiar até 2 salários mínimos (65%). Em relação à percepção de sua saúde bucal, 35% responderam que estavam insatisfeitos com seus dentes. 45% dos entrevistados relatam não terem procurado atendimento odontológico por dificuldades financeiras. Ao se relacionar a saúde bucal do indivíduo sob cuidados e a do cuidador, 75% desses afirmam que a saúde daqueles é mais importante do que a sua, embora 47% acreditem que cuidar de uma pessoa com deficiência acarreta deixar a sua em segundo plano.

*Conclui-se que o perfil dos cuidadores de indivíduos com deficiência intelectual entrevistados no presente estudo eram de mães cuidadoras em tempo integral, com poucos recursos financeiros e baixa escolaridade. Muitas percebiam a necessidade de tratamento odontológico, entretanto, priorizavam o indivíduo sob cuidados em detrimento da sua saúde bucal.*

**PI0665 Percepção dos pacientes sobre os tratamentos endodônticos realizados em um Centro de Especialidades Odontológicas**

Oliveira DV\*, Freitas DAS, Lima RF, Magalhães MBP, Ferreira EF, Martins RC  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: douglasvazoliveira@hotmail.com

Objetivou-se analisar a percepção dos pacientes sobre os tratamentos endodônticos (TE) realizados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Belo Horizonte, MG. A coleta de dados utilizou um questionário aplicado, pelos endodontistas do CEO, aos pacientes sobre os TE realizados. Os resultados foram analisados por meio de frequência e percentis e do teste do Qui-Quadrado, com significância de 5%, utilizando o programa SPSS 19.0. No período de maio a novembro de 2016, foram finalizados os TE de 388 pacientes, que apresentaram uma mediana de 39 anos de idade, sendo a maioria do sexo feminino (70,9%). De acordo com os pacientes, o tempo de espera mediano para o início dos TE foi de 4 meses e a maioria considerou este tempo longo (45,9%). O número mediano de dentes tratados foi 1 e a maioria dos TE foi realizado em dentes posteriores (74,7%). A maioria dos pacientes estava ciente do tratamento que seria realizado (74%), e 79,1% relataram que procuraram atendimento odontológico duas vezes ou mais por causa do dente a ser tratado. A maioria dos pacientes relatou sentir dor no dente a ser tratado (75%), de forte intensidade (38,4%), ocorrendo há mais de um mês (63,4%). A dor foi associada ao sexo ( $p=0,006$ ), à intensidade ( $p<0,0001$ ) e ao número de vezes que os pacientes precisaram retornar ao atendimento odontológico ( $p=0,003$ ).

*É necessária uma melhor interface entre a atenção primária e secundária reduzindo o número de retornos emergenciais, e otimizando a resolução da necessidade do paciente. Apoio: PRPq/UFMG-ADRC, PIBIC/CNPq*

Apoio: PRPq/UFMG-ADRC, PIBIC/CNPq

**PI0666 Avaliação do sono e escala de ansiedade em graduandos do curso de Odontologia em uma Universidade do Brasil**

Castro CO\*, Machado AV, Gabardo MCL, Bruzamolín CD, Brancher JA, Pizzatto E  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: camilocaastro@outlook.com

A fase acadêmica de formação tem sido apontada como estressante para os alunos pois ocorre uma demanda de tempo para estudos, exigência de alto rendimento, volume de informações e as vezes falta de tempo no convívio social, podendo desencadear sintomas depressivos e diminuição na qualidade de vida dos acadêmicos. Frente a isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade do sono e nível de ansiedade dos acadêmicos de Odontologia da Universidade Positivo. Foi realizado um estudo transversal ( $n=141$ ) utilizando os questionários IDATE (ansiedade) e SAQ (qualidade do sono) e feito a análise estatística através do teste de qui-quadrado com nível de significância de  $p<0,05$ . Foi obtida uma amostra de 141 acadêmicos tendo uma média de idade de  $\pm 22$  anos, 81,6% mulheres e 18,4% homens, 62,4% estudam no turno da noite e 37,6% no turno da manhã. Em relação a ansiedade foi observado que 80,1% apresentam ansiedade moderada e 19,9% ansiedade severa, sendo que 90% dos alunos do 5 ano da noite apresentam algum grau de ansiedade. Em relação ao sono 39% apresentam problemas para dormir e 79,4% utilizam algum remédio para melhorar a qualidade do sono, desta amostra 56% são alunos do 2 ano da manhã ( $p>0,05$ ). Em relação a medicação as alunas que estudam no turno da manhã apresentam consumo elevado (46%), comparado as alunas e alunos do turno da noite.

*É concluído que os acadêmicos de Odontologia apresentam níveis de ansiedade e distúrbio do sono e deve ser levado em consideração o estilo de vida e meio no qual vivem. É importante conhecer o perfil do aluno para uma melhoria no seu rendimento acadêmico sem influenciar sua qualidade de vida.*

**PI0667 Tratamento das Disfunções Temporomandibulares (DTM) em Atenção Primária: Resultados parciais de um Ensaio Clínico Randomizado**

Voss AM\*, Brew MCCCCH, Bavaresco CS, Silva-Júnior OJ  
Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: alexandre.voss@outlook.com

O objetivo deste estudo é avaliar, de forma comparativa, a eficácia de dispositivos intraocclusais e do ibuprofeno no tratamento de dores agudas por DTM (Disfunção Temporomandibular), através de um Ensaio Clínico Randomizado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Grupo Hospitalar Conceição sob número 10-240. O diagnóstico de DTM, bem como seu grau de severidade, foi avaliado por meio do questionário proposto por Maciel (2002), constituído por 10 perguntas objetivas, sendo incluído no estudo pacientes diagnosticados com DTM em qualquer grau de severidade. Posteriormente, cada paciente foi incluído, sequencialmente, em um dos grupos experimentais: a) grupo dispositivo intraocclusal parcial; b) grupo ibuprofeno; c) associação dos tratamentos (dispositivo intraocclusal + ibuprofeno) durante cinco dias. O grupo ibuprofeno apresentou menor média de dor inicial quando comparada aos outros grupos; a redução da dor não teve significância estatística entre os grupos; a redução de dor de pacientes com DTM classificada como leve/moderada foi maior quando comparada à redução de pacientes com DTM severa.

*Os resultados parciais sugerem que não há diferença significativa na redução de dor entre os tratamentos com Ibuprofeno e Dispositivo Intraocclusal devendo-se avaliar os benefícios e riscos dos tratamentos de acordo com o perfil do paciente. A associação de ambos os tratamentos não resulta em benefício adicional. Pacientes com DTM classificadas como severa talvez não obtenham tratamentos com resultados satisfatórios exclusivamente na APS (Atenção Primária de Saúde).*

**PI0668 Cárie precoce na infância no município de Diamantina, Minas Gerais**

Corrêa NMO\*, Pimenta ACB, Moura RNV, Fonseca LLV, Drummond AMA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: nagila.ocorrea@gmail.com

O objetivo foi avaliar a experiência de cárie precoce das crianças de 0 a 5 anos, matriculadas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) de Diamantina, Minas Gerais. Foi realizado um levantamento epidemiológico por estudantes previamente calibrados, para avaliar a experiência de cárie dentária (ceo-d/OMS) entre os CMEI estudados. Os pais foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa, assinaram o TCLE e responderam um questionário socioeconômico. Os dados foram submetidos à análise descritiva e testes Kolmogorov-Smirnov e Qui-quadrado relacionando a experiência de cárie, renda familiar e escolaridade dos pais. A amostra foi composta por 418 crianças de 0 a 5 anos ( $3,84 \pm 1,37$ ). Os CMEI com maior e menor experiência de cárie apresentaram média de ceo-d de  $2,72 \pm 3,09$  e  $2,60 \pm 2,97$ , respectivamente. Observou-se que a concentração da renda familiar mais alta (acima de três salários mínimos) se fez presente no CMEI com o maior número de crianças com ceo=0, porém, a CMEI com maior número de crianças com ceo $\geq 8$  não apresentou menor renda ou escolaridade dos pais. A não visita ao dentista foi maior no CMEI com maior prevalência de Livres de Cárie.

*Renda familiar e escolaridade dos pais não influenciaram diretamente na saúde bucal das crianças de cada CMEI. O fenômeno da polarização foi observado na amostra, com parte significativa apresentando maior concentração da experiência de cárie dentária.*

Apoio: FAPEMIG

**PI0669 Análise do índice de CPO-D dos jogadores de futebol profissional**

Gonçalves VPD\*, Azevedo MMA  
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CAMPOS.  
 E-mail: victor\_poesdias@yahoo.com.br

Os elevados padrões de desempenho exigidos de um atleta de futebol só podem ser alcançados por um indivíduo totalmente saudável. Objetivou-se demonstrar a importância do cirurgião dentista dentro da equipe de saúde dos clubes. O exame bucal foi realizado em 30 jogadores de futebol profissional. O CPO-D foi avaliado por um único examinador previamente calibrado, de acordo com os critérios propostos pela Organização Mundial de Saúde, obtendo um CPO-D médio de 6,7, tendo como maior peso o componente cariado (3,7).

*Concluiu-se que para melhorar a situação observada, a inclusão de um Cirurgião-Dentista como membro dos departamentos médicos, para realizar métodos de prevenção, como a utilização de protetores bucais e principalmente a manutenção da saúde bucal dos jogadores.*

**PI0670 Ansiedade, condição periodontal e risco de cardiopatias em candidatas à cirurgia bariátrica atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS)**

Missio ALT\*, Foratori-Junior GA, Tinós AMFG, Groppo FC, Sales-Peres SHC  
 Odontopediatria, Ortodon - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
 E-mail: alanamissio@hotmail.com

Objetivou-se avaliar ansiedade, condição periodontal e risco de doenças cardiovasculares (RDCV) em pacientes obesos atendidos no SUS. Foram distribuídos 94 pacientes em dois grupos: obesos (G1=50) e não obesos (G2=44). A avaliação antropométrica foi realizada através do índice de massa corporal, circunferência da cintura e do quadril (CCQ) e relação cintura-quadril (RCQ). CCQ e RCQ foram consideradas para avaliar RDCV. A ansiedade foi medida pelo Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Profundidade de sondagem, recessão gengival, Nível Clínico de Inserção (NCI), cálculo dentário e Sangramento Gengival (SG) foram avaliados. Medianas, frequências absolutas e relativas, Odds Ratio e Mann-Whitney foram adotados para análise estatística ( $p < 0,05$ ). IMC, CCQ e RCQ foram maiores em G1 ( $p < 0,05$ ). G1 mostrou 4 vezes mais chance de apresentar DCV (OR=4,0,  $p = 0,0044$ ). Não houve diferença de IDATE-estado entre G1 e G2, enquanto IDATE-traço foi maior no G2 ( $p = 0,0004$ ). Profundidade de sondagem vestibular/lingual de 4-5 milímetros (mm) foi maior no G1 ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença entre G1 e G2 quanto à recessão gengival e frequência de dentes com SG. Bolsas periodontais  $\geq 5$  mm, maior NCI e maior frequência de dentes com cálculo dental foram estatisticamente significativos no G1 ( $p < 0,05$ ).

*Concluiu-se que pacientes obesos possuem 4 vezes mais chance de terem cardiopatias, apresentam pior condição periodontal em relação à profundidade de sondagem, NCI e presença de cálculo. Embora a ansiedade-traço não tenha apresentado diferenças entre obesos e não-obesos.*

**PI0671 Distribuição geográfica de indivíduos com fissuras labiopalatais em centro especializado no Mato Grosso**

França LAP\*, Santos TI, Cardoso MRB, Silva LL, Aranha AMF, Volpato LER, Pedro FLM, Borba AM  
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
 E-mail: luizalbertofranca@hotmail.com

A fissura labiopalatal é a malformação congênita mais comum na região craniofacial, de etiologia multifatorial. O objetivo do estudo foi mapear a distribuição geográfica dos indivíduos com fissuras labiopalatais no estado de Mato Grosso, segundo demanda de atendimento em centro especializado no estado. Trata-se de estudo observacional e transversal, realizado através de análise do banco de dados do setor de reabilitação de fissuras labiopalatais do Hospital Geral Universitário (Cuiabá-MT), em dezembro de 2016. De acordo com o tipo de fissura labiopalatal (pré-forame (PrF), transforame (TF) ou pós-forame incisivo (PoF)) e região de origem do paciente no estado, categorizada em mesorregiões (centro-sul (mesorregião 1), norte (mesorregião 2), nordeste (mesorregião 3), sudeste (mesorregião 4) e sudoeste (mesorregião 5)), traçou-se o perfil de distribuição geográfica dos indivíduos incluídos no estudo. Foram inicialmente obtidos 904 pacientes, porém 49 foram excluídos pela ausência de informações, sendo a amostra final composta por 855 indivíduos (404 TF, 242 PrF, 209 PoF), distribuídos nas 5 mesorregiões. Observou-se distribuição similar a geral nas mesorregião 1 (50,26% TF, 30,20% PrF e 19,53% PoF), mesorregião 2 (44,49% TF, 29,23% PrF e 26,27% PoF), mesorregião 3 (41,66% TF, 37,83% PrF e 20,83% PoF) e mesorregião 5 (50,66% TF, 34,21% PrF e 15,78% PoF); apenas a mesorregião 4 (43,24% TF, 32,43% PoF e 24,32% PrF) apresentou distribuição distinta.

*Concluiu-se que as diferentes mesorregiões, com exceção da sudeste, apresentaram perfil de distribuição dos tipos de fissuras semelhante.*

**PI0672 Alterações neurosensoriais periféricas decorrentes de trauma bucomaxilofacial: estudo retrospectivo em hospital de referência**

Cetira-Filho EL\*, Santos SE, Mello MJR, Aguiar ASW, Costa FWG  
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
 E-mail: edson.cetira@hotmail.com

Alterações neurológicas periféricas podem ser decorrentes de fraturas faciais, principalmente em complexo zigomático e/ou osso mandibular. O presente trabalho objetivou avaliar lesões nervosas traumáticas periféricas decorrentes de trauma bucomaxilofacial em um hospital público de referência ao trauma, em Fortaleza, Ceará. Foi realizado um estudo observacional retrospectivo com 59 pacientes vítimas de trauma de face no ano de 2015. Foram realizados testes neurosensoriais quantitativos nas regiões de terço médio da face e mandibular, com utilização de monofilamentos de Semmes Weinstein em regiões de nervos infraorbitário e mental. Dos 59 pacientes, 62,7% sofreram acidentes automobilísticos (principalmente acidentes motociclísticos). Fraturas mandibulares foram observadas em 37 pacientes, enquanto que 22 pacientes apresentavam fraturas em terço médio de face. As alterações neurosensoriais variaram de "sensibilidade normal" com grafestesia conservada, a "perda de sensação profunda", grafestesia e tato leve perdidos, e cinestesia pode estar presente, em que esta última ocorreu com maior frequência em fraturas mandibulares.

*Fraturas mandibulares evidenciaram alterações neurosensoriais significativas, sugerindo-se o uso de monofilamentos de silicone para diagnóstico precoce e acompanhamento de alterações sensoriais em traumatologia bucomaxilofacial.*

**PI0673 Caracterização morfológica e propriedades físico-químicas dos dentes do caititu (Tayassu tajacu): modelo substituto aos dentes humanos**

Castro MML\*, Ferreira MKM, Nascimento PC, Baia JCP, Costa FP, Teixeira FB, Fagundes NCF, Lima RR  
 Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
 E-mail: micaelecastro@hotmail.com

Este estudo buscou caracterizar morfológicamente e investigar aspectos químicos e físicos dos dentes do caititu (*Tayassu tajacu*), espécie utilizada na cadeia produtiva do Brasil, com propósito de avaliá-lo como um possível modelo animal substituto ao dente humano em pesquisas laboratoriais. Utilizaram-se 6 crânios de animais com 7-8 meses de vida, os quais tiveram seus dentes (decíduos) avulsados e submetidos a análise morfológica pela a microscopia ótica, microscopia eletrônica de varredura, além de teste de microdureza e composição química do esmalte e dentina. A densidade tubular e diâmetro de túbulos dentinários foram quantificadas e submetidas a análise estatística, comparando câmara pulpar e terços radiculares (ANOVA com pós teste de Tukey, adotando  $p < 0,05$ ). Nossos resultados mostraram a presença de lamelas, estrias de Retzius no esmalte e estrutura/disposição tubular semelhante a humana na dentina, além da presença de esmalte prismático e interprismático, dentina intertubular e peritubular. Na análise de composição química, dentina apresentou proporção de Cálcio e Fósforo menor que o esmalte. Na análise morfológica, o diâmetro de túbulos e densidade tubular na parede da câmara pulpar e canal radicular apresentaram valores decrescentes da coroa em direção ao terço apical. A microdureza dentinária e de esmalte apresentou valores semelhantes ao encontrado em dentes humanos sadios.

*Os dados apontam para um modelo de estudo viável em pesquisas laboratoriais como substituto a dentes humanos.*

**PI0674 Lesões orofaciais em crianças e adolescentes: um estudo de 5 anos no Porto, Portugal**

Araujo CMB\*, Vidal HG, Araújo FAC, Santos FSM, Amaral MFH, Caldas Junior AF, Caldas IM, Pereira MLFL  
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
 E-mail: cris\_monteiro3@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de lesões traumáticas na cabeça e pescoço de crianças e adolescentes vítimas de violência física, que foram examinadas no Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses da Delegação Norte (INMLCF-DN) no Porto, Portugal, e enfatizar a importância do cirurgião-dentistas na identificação dessas agressões. Foram recuperados dos arquivos 2.148 registros de violência contra menores de 18 anos entre 2009 e 2013. Destes, 1.380 casos tiveram relação com agressão física, totalizando 3019 lesões. A análise estatística foi realizada através do software IBM SPSS Statistics® versão 22.0, sendo a associação entre as variáveis coletadas verificadas pelo teste qui-quadrado. A margem de erro adotada para os testes estatísticos foi de 5,0%. Verificou-se uma maior ocorrência de agressões físicas contra crianças do sexo masculino (56,4%), uma média de idade de 13 anos (DP=3,914). A face foi a parte do corpo mais acometida por agressões físicas, com 747 registro. A região mais afetada foi o olho (31,4%), seguido pela boca (30,8%) e nariz (19%), respectivamente. Observou-se uma associação estatisticamente significante, entre as lesões de face e sexo ( $p$  valor = 0,01).

*Concluiu-se que a face é a região anatômica mais visada pelos agressores. Sugeriu-se que o cirurgião-dentista é o profissional mais indicado para identificação precoce dos casos de agressão física a menores de 18 anos, por se tratar do profissional responsável pelo exame da região que concentra o maior número de lesões. E ainda, que adolescentes são mais suscetíveis à violência do que as crianças menores de 12 anos.*

**PI0675 Análise da consciência de estudantes de Odontologia sobre a osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonatos - OMIB**

Souza BB\*, Souza FN, Fischer A, Silva JR, Hochuli Vieira E  
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.  
 E-mail: bia.fame@hotmail.com

Os bifosfonatos são drogas amplamente utilizadas para o tratamento de doenças como osteoporose e alguns tipos de câncer. O uso contínuo deste tipo de medicamento tem causado uma entidade conhecida como osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonatos - OMIB, principalmente associada a intervenções cirúrgicas intrabucais. O presente trabalho objetiva avaliar o nível de conhecimento e experiência profissional de alunos do sétimo e oitavo períodos do curso de odontologia das Faculdades São José sobre os efeitos adversos do uso dos bifosfonatos. Foi aplicado um questionário contendo 10 questões objetivas, à 48 alunos de graduação de 7<sup>o</sup> e 8<sup>o</sup> períodos das Faculdades São José, os dados foram tabulados e analisados com auxílio do programa Bioestat 5.0 comparando as respostas entre os períodos e entre os gêneros. Adotando-se o nível de significância de 5%. Os resultados mostram que 91,67% dos entrevistados sabem o que são bifosfonatos, porém 83,33% desconhecem suas indicações terapêuticas. Frente a uma situação clínica, 85,42% dos entrevistados, não sabiam como tratar as complicações orais que poderiam acometer seus pacientes. O teste de ANOVA seguido do teste de Tuckey demonstrou haver diferenças estatisticamente significantes ( $p < 0,05$ ) quando comparados os alunos do 7<sup>o</sup> e 8<sup>o</sup> períodos nas perguntas sobre o que são e quais as indicações dos bifosfonatos.

Os resultados sugerem apesar dos alunos avaliados conhecerem o que são e quais as indicações dos bifosfonatos ainda não estão bem seguros em tratar um paciente portador de OMIB.

**PI0676 Avaliação do potencial osteogênico de um tipo de chalcona a 10% em emulsão não iônica**

Rita MR\*, Silva CF, Tames DR, Mezadri TJ, Bresolin TMB, Benvenuti DF, Ricci M, Ortolan XR  
 Laboratório de Histologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.  
 E-mail: marcosritasjb@hotmail.com

Com o objetivo de estudar o potencial osteogênico da chalcona 2E-1-phenyl-3-(4-metoxifenil)-2-propen-1-one, utilizou-se 30 ratos Wistar fêmeas com 45 dias de idade. Após anestesia foram realizadas feridas críticas de 5mm de diâmetro com uma broca treфина, sob irrigação, na calota craniana dos animais. Os ratos foram divididos em 3 grupos: controle/sem tratamento (n=10); tratados com emulsão não iônica/veículo (n=10); experimental/tratados com chalcona incorporada ao veículo (n=10). Quarenta e cinco dias do experimento, os animais foram eutanasiados com sobredose anestésica e perfundidos intracardiamente com paraformaldeído a 4% em tampão fosfato, pH 7,4 e removidas as áreas ósseas adjacentes ao reparo das feridas. Em seguida, as amostras foram processadas histologicamente para obtenção de cortes semisseriados 1:10, com 7µm de espessura e corados com hematoxilina e eosina; analisando-se em microscópio de luz transmitida o tipo de tecido da ferida remanescente e osteoblastos. Os resultados mostraram feridas com tecido fibroso em todos os grupos. Todavia, o grupo chalcona apresentou um número maior de osteoblastos ativos em comparação com as amostras dos grupo veículo e controle.

O estudo indica que a chalcona utilizada possui potencial osteogênico.

**PI0677 Avaliação radiográfica digital do potencial osteogênico de um tipo de chalcona a 10% em emulsão não iônica**

Hass-Junior G\*, Silva CF, Tames DR, Mezadri TJ, Buzzzi FC, Corrêa R, Bresolin TMB, Ortolan XR  
 Odontologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.  
 E-mail: juninhoass@hotmail.com

Com o objetivo de estudar o potencial osteogênico da chalcona 2E-1-phenyl-3-(4-metoxifenil)-2-propen-1-one, utilizou-se 30 ratos Wistar fêmeas com 45 dias de idade. Após anestesia foram realizadas feridas críticas de 5mm de diâmetro com uma broca treфина, sob irrigação, na calota craniana dos animais. Os ratos foram divididos em 3 grupos: controle/sem tratamento (n=10); tratados com emulsão não iônica/veículo (n=10); experimental/tratados com chalcona incorporada ao veículo (n=10). Quarenta e cinco dias do experimento, os animais foram eutanasiados com sobredose anestésica e perfundidos intracardiamente com paraformaldeído a 4% em tampão fosfato, pH 7,4; removendo-se as áreas ósseas adjacentes ao reparo das feridas. Em seguida foram realizadas radiografias digitais utilizando o aparelho Kavvo® Focus, potência 70kv, 10mA, com distância padronizada de 6,5 cm e tempo de exposição 1,2 segundos. As imagens foram mensuradas no software Image J® para a obtenção das áreas das feridas remanescentes. Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA e ao teste de Tukey para observar o grau de significância das diferenças de valores. Os resultados mostraram que as feridas tratadas com chalcona apresentaram uma redução significativa ( $p < 0,05$ ) da área da ferida em comparação com os demais grupos.

Conclui-se que a chalcona utilizada apresenta potencial osteogênico.

**PI0678 Efeito do tempo e meios de imersão na microdureza Knoop de restaurações provisórias contemporâneas**

Jorge CF\*, Kanda RY, Bitencourt SB, Barão VAR, Rinaldi JN, Santos DM, Goiato MC, Pesqueira AA  
 Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
 E-mail: carolinefreitas48@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza Knoop (KNH) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com 10x10x3, divididos em 16 grupos (n=10) de acordo com o material e meio de imersão. Foram avaliadas: RAT - resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protemp4) e RCAD - bloco pré-fabricado de PMMA para o sistema CAD/CAM (Telió CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S - Controle), refrigerante de cola (R), café (C) e vinho tinto (V) e após períodos de imersão (7, 14 e 28 dias). Para a análise da KNH as amostras foram submetidas a leituras em microdurômetro (Shimadzu HMV-2000), realizadas antes e após cada período de imersão. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ( $\alpha = 0,05$ ). Houve diferenças significativas na microdureza entre todas as resinas analisadas ( $p < 0,05$ ), independente do tempo e meio de imersão. Maiores valores foram obtidos pelo RCAD (14,90±2,73) e menores pelo RB (10,35±3,58), independente do período e meios de imersão. No grupo RCAD, não foram encontradas diferenças estatísticas entre os meios de imersão R ( $p = 0,09$ ), C ( $p = 0,55$ ) e V ( $p = 0,53$ ) quando comparados com o grupo S (controle).

Conclui-se que houve manutenção nos valores de KNH do RCAD quando comparados aos demais materiais, independente dos meios de imersão avaliados.

Apoio: FAPESP - 2016/19952-0

**PI0679 Efeito da Alteração Oclusal e Estresse Crônico na Ultraestrutura do Músculo Pterigoideo Medial de Ratos**

Malzone BL\*, Luiz GCL, Nascimento GC, Iyomasa DM, Iyomasa MM  
 Morfologia Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
 E-mail: brunomalzone@hotmail.com

A oclusão modificada pode afetar não somente a morfologia, como também a função dos músculos mastigatórios (Takeda et al., 2009). Fatores estressores rotineiros podem aumentar atividade dos músculos mastigatórios e estarem associados a desordens temporomandibulares (Glaros et al., 2005). Este estudo tem o propósito de investigar o efeito da alteração oclusal e do estresse crônico isolados e associados sobre a ultraestrutura dos músculos pterigoideos mediais (MPM) esquerdo e direito de ratos. Grupo de ratos com exodontia, induzida pela exodontia unilateral dos molares superiores esquerdos e grupo sem exodontia, ambos, foram submetidos ou não aos protocolos de estresse crônico variado. Para o protocolo de estresse crônico variado foram reproduzidas durante 10 dias, as seguintes formas de estresse: exposição ao frio, nado forçado, agitação, restrição forçada e privação de água. Os MPM foram processados para análise qualitativa das fibras e organelas em microscopia eletrônica de transmissão. Nos grupos exodontia, estresse e estresse + exodontia houve variação no tamanho das mitocôndrias intermiofibrilares e desorganização de suas cristas, além de algumas cisternas do retículo sarcoplasmático dilatadas. O grupo estresse mostrou as mitocôndrias subsarcolemais maiores, sugerindo fusão entre algumas.

Conclui-se que uma série de adaptação ultraestrutural ocorre no músculo em especial nas mitocôndrias e retículo sarcoplasmático, após a exodontia e o estresse isolado ou associado.

Apoio: FAPESP - 2014/26057-1

**PI0680 Influência da anatomia radicular e do ligamento periodontal na resistência a fratura de coroas totais**

Martins JD\*, Leite FPP, Pagani C, Yamamoto ETC, Tango RN, Borges ALS, Carvalho RF, Kimpara ET  
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
 E-mail: jordana.d.martins@hotmail.com

Avaliou-se a influência de uma simulação de anatomia radicular e do ligamento periodontal na resistência à fratura de coroas totais. Barras de resina epóxi reforçada com fibra de vidro (NEMA grau G10) foram escaneadas e fresadas (EosBlue-Sirona) obtendo-se preparos padronizados de coroas totais do primeiro molar superior. Fresou-se a porção radicular em dois formatos: cilíndrico e um simulando a anatomia radicular. Moldaram-se os preparos em poliuretano (F16-Axson) e o ligamento periodontal foi simulado com poliéster (Impregum). Obteve-se três grupos: G1- raiz cilíndrica sem ligamento (C), G2- raiz cilíndrica com ligamento (CL), G3- simulando a anatomia radicular com ligamento (AL). Preparou-se trinta coroas totais em resina acrílica a partir de moldes de um padrão de coroa IPS e.max CAD (n=10). Foram realizados a ciclagem mecânica com um pistão de aço inoxidável ( $\phi = 4$ mm) e o ensaio de resistência à fratura ( $v = 1$ mm / min, 37 ° C). As imagens do sistema CAD / CAM foram importadas para um software (Ansys) de Análise de Elementos Finitos (FEA) para comparar os resultados do teste mecânico com os resultados de FEA. Os dados de resistência à fratura (kgf) foram submetidos a análise estatística (ANOVA e Duncan,  $\alpha = 0,05$ ). Houve diferenças entre os grupos (C- 1037 ± 45a, CL-1230 ± 37b e AL-1401 ± 32c). Os resultados do teste de resistência à fratura foram confirmados pela FEA, que mostrou a menor concentração de estresse no grupo (AL).

A distribuição de tensão e a resistência à fratura de coroas totais foram influenciadas pela forma da anatomia radicular e do ligamento periodontal.



**PI0681 Análise comparativa antes e após placa estabilizadora oclusal e exercício postural de língua em indivíduos com DTM**

Cometti GF\*, Pinto HG, Costa CA, Oliveira SSI, Martins VRA, Frigério MLMA  
 Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
 E-mail: gabriela.cometti@hotmail.com

Comparar o efeito da placa estabilizadora oclusal e exercício postural de língua em repouso, nos indivíduos com sinais e sintomas de desordem temporomandibular (DTM), diagnosticados pelo RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders). Para avaliação do RDC/TMD participaram 70 pacientes, dos quais, permaneceram 64 pacientes foram randomizado 17 controle (DTM e orientação de exercício postural de língua) e 47 teste (DTM, placa e orientação de exercício postural de língua). As medidas, referentes aos sinais e sintomas de DTM no eixo I, foram observadas em dois tempos, antes, e após tratamento. Análise estatística foi feita pelo teste de Wilcoxon e Mann-Whitney,  $P < 0,05$ . Foram observados, após intervenção com a placa e exercício, melhora na dor na face ( $p < 0,001$ ), parte muscular ( $p < 0,001$ ) e articular ( $p < 0,001$ ), abertura máxima (mm) ( $p < 0,001$ ), excursão lateral (mm) ( $p < 0,001$ ), protrusão (mm) ( $p < 0,001$ ), e dor a palpação nos músculos mastigatórios.

*Eficiência da placa estabilizadora oclusal juntamente com a terapia postural de língua nos indivíduos com sinais e sintomas de desordem temporomandibular.*

**PI0682 Efeito da incorporação de nanopartículas sobre à resistência à compressão e dureza knoop de uma resina composta**

Guida TFM\*, Souza RCRO, Giampaolo ET, Oliveira ESS, Izumida FE, Moffa EB  
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
 E-mail: tham\_guida@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da incorporação de diferentes concentrações (0,1; 0,2 e 0,3%) de nanotubos de carbono de paredes simples (CNTs - Sigma-Aldrich) não funcionalizados sobre a resistência à flexão de uma resina composta microhíbrida (Sinfony - 3M ESPE). Trinta e dois corpos-de-prova retangulares (25 mm X 2 mm X 2 mm) foram confeccionados em 2 incrementos e polimerizados de acordo com as recomendações do fabricante. A seguir os corpos-de-prova foram divididos em quatro grupos (n=8): G1 - Grupo controle (resina sem CNTs); G2, G3 e G4 - resina com CNTs incorporados nas proporções 0,1; 0,2 e 0,3%, respectivamente. Após o acabamento e polimento, os corpos-de-prova foram imersos em água destilada por 24 horas a 37°C (ISO 4049/2000). O ensaio de flexão de três pontos foram realizados em máquina de ensaios EMIC DL 2000, com célula de carga de 1kN, calibrada com velocidade constante de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados por meio de ANOVA, seguido pelo teste Tukey ( $P=0,05$ ). Os resultados demonstraram que houve diferença estatisticamente significante ( $p < 0,05$ ) entre o grupo controle (97,17 MPa) quando comparado com os grupos que receberam os CNTs (G2= 85,07; G3=84,15 e G4=82,46 MPa), os quais foram semelhantes entre si.

*Assim, conclui-se que a incorporação de nanotubos de carbono sem funcionalização interfere negativamente na resistência a flexão da resina composta Sinfony sendo necessário o desenvolvimento de métodos de funcionalização que sejam capazes de propiciar a união entre a matriz do polímero e a parede dos CNTs.*

**PI0683 Visagismo e sua utilização na reabilitação do sorriso**

Valenzuela LGV\*, Carvalho GAP, Kreve S, Amorim JCF, Ramos EV, Dias SC, Franco ABG  
 UNIVERSIDADE DE ITAUNA.  
 E-mail: gustavo\_representacoes@outlook.com

Atualmente a busca por um sorriso natural e belo tem se tornado maior e devido a isso a odontologia cosmética busca através de alguns meios a satisfação plena dos com sua aparência. Uma nova filosofia vem sendo empregada na odontologia; o visagismo busca aliar a personalidade do paciente com o seu rosto, em que os pontos fortes são evidenciados e os pontos fracos são atenuados. É baseado no princípio de que a beleza existe quando as qualidades interiores são reveladas, com estética e harmonia; o método analisa o temperamento do paciente, no qual é expresso pelas características físicas, além de analisar seu comportamento frente a situações cotidianas. A construção de um sorriso baseado na filosofia do visagismo, primeiramente busca analisar o psicológico do paciente e relacionar as cores, o tom de pele, sobrancelhas, corte de cabelo, cor dos olhos e formato do rosto.

*Harmonizar a estética juntamente com o comportamento do paciente não é uma tarefa fácil, mas é de grande valia para o profissional que trabalha com a reconstrução estética do sorriso. A harmonia entre a face de um paciente, sua personalidade e seu sorriso formam um tripé essencial no sucesso da reconstrução do terço inferior facial.*

**PI0684 Biomecânica de overdentures retidas por um ou dois implantes (cone morse), submetidas à tração: análise fotoelástica e extensométrica**

Rinaldi JN\*, Martins TP, Campaner M, Bitencourt SB, Medeiros RA, Mazza LC, Goiato MC, Pesqueira AA  
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
 E-mail: julianakazoni@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análise fotoelástica (AF) e extensométrica (AE), o comportamento biomecânico de próteses *overdentures* retidas por um ou dois implantes com conexão *cone morse*, submetidos à força de tração. A partir de um modelo experimental de uma mandíbula edêntula, os corpos de prova foram divididos em 02 grupos de 01 espécime cada para a AF (resina fotoelástica PL-2) e dois grupos de 05 espécimes cada para a AE (poliuretano F160). Estes foram divididos pelo número de implantes (um ou dois) de 11,5x4 mm (Osteofit). Para AF, o conjunto modelo fotoelástico/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular associado a uma máquina de ensaio universal (EMIC), sendo aplicada força de tração em réplicas das próteses. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente. Para AE, 2 extensômetros foram posicionados na mesial e distal de cada implante e os sinais elétricos captados por um aparelho de aquisição de dados (ASD2001). Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Pela AF, as *overdentures* retidas por 02 implantes apresentaram maior número de franjas de tensão (8) em comparação com as retidas por 01 implante (2). Pela AE, houve diferença estatísticas entre o número de implantes ( $P < 0,01$ ), sendo que as *overdentures* retidas por 01 implante apresentaram menores valores de tensão (36,52  $\pm$  1,87) quando comparados às retidas por 02 implantes (85,04  $\pm$  2,59).

*Conclui-se que o número de implantes influenciou diretamente na distribuição da tensão em ambos as formas de análises.*

Apóio: FAPESP - 2016/18607-7

**PI0685 Avaliação da força e eficiência mastigatória em usuários de prótese dentária**

Marques EJ\*, Guimaraes DM, Stegun RC, Mukai MK, Costa B, Frigério MLMA  
 Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
 E-mail: erika.justo@yahoo.com.br

A reabilitação oral com prótese total e parcial removível reestabelece a função mastigatória, estética e a fonética. A avaliação da função é importante, pois, quando prejudicada, leva o usuário a modificar seus hábitos alimentares, causando um impacto na condição nutricional e gastrointestinal. O objetivo deste trabalho é avaliar a força (F) e a eficiência mastigatória (EM) em usuários de Prótese Total bimaxilar (PT), Prótese Total Superior com antagonista Prótese Removível Inferior, classe I de Kennedy (PR). O teste foi realizado com 5 usuários do grupo PR, 5 do grupo PT e 5 indivíduos totalmente dentados (GC) foram submetidos ao teste de força mastigatória, utilizando-se um gnatodinômetro e o teste de eficiência mastigatória, utilizando-se 12 pastilhas Optocal®, mastigadas por 35 ciclos. Os dados da força e os resíduos da EM foram submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram que a eficiência mastigatória do grupo controle foi significativamente maior àquela observada nos grupos experimentais PT e PR, não existindo diferença estatística entre os grupos PT e PR. Quanto à força mastigatória, existe diferença significativa entre o grupo controle e os grupos experimentais, e entre os grupos experimentais PT e PR.

*Conclui-se que a eficiência mastigatória das próteses é limitada e reestabelece apenas parte da função mastigatória quando comparada aos dentes naturais. Observou-se diferença significativa entre os grupos PT e PR e o controle em relação à força mastigatória.*

**PI0686 Acurácia do sistema Cerec na digitalização de preparos dentários**

Gamba DD\*, Bohner LOL, Mukai E, Sesma N, Tortamano P  
 Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
 E-mail: diego.ddg@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi comparar a acurácia do sistema Cerec para a digitalização do preparo dentário. Materiais e Métodos: O escaneamento do preparo dentário foi realizado com três scanners (n=10): Omnicam, Bluecam e Ineos. Com este intuito, um incisivo lateral superior (12) de resina acrílica foi preparado para receber uma coroa metal-free e adaptado a um suporte de resina acrílica, juntamente com os dentes adjacentes. O grupo controle foi obtido escaneando o conjunto com um tomógrafo computadorizado de alta precisão, com resolução de 0.09µm. Em seguida, o conjunto foi digitalizado dez vezes por cada scanner, conforme as instruções do fabricante. A discrepância média entre o grupo controle e os escaneamentos foi avaliada por meio do software GOM Inspect. A análise estatística dos dados foi realizada por meio dos testes Kruskal-Wallis e Teste de Dunn. Resultados: A discrepância média foi de 152.47 $\pm$ 4.9µm para a Omnicam, 145.71 $\pm$ 11.36µm para a Bluecam e 144.60 $\pm$ 7.9µm para a Ineos. O scanner Omnicam apresentou uma discrepância estatisticamente maior em relação aos scanners Bluecam e Ineos ( $p < 0,05$ ), embora esta diferença tenha sido menor que 10µm.

*Os scanners avaliados apresentaram uma acurácia clinicamente semelhante entre si.*



**PI0687 Reconstrução óssea (LSM) com banco de tecido ósseo e implantes dentários: relato de caso e controle de 9 anos**

Esteves CGC\*, Resende LM, Sotto-Maior BS, Resende LFM, Chavez Netto HDM, Silva RS, Carmo AMR, Farage IP  
 Clo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
 E-mail: camilagce@gmail.com

A implantodontia trouxe consigo a necessidade do uso de técnicas de aumento dos rebordos maxilares por meio de enxertos ósseos. Estes podem ser autógenos, isógenos, homólogos ou heterógenos. Paciente GHO, 42 anos, com perda dos elementos superiores posteriores, lado esquerdo, foi submetido ao enxerto homólogo. Foi realizada incisão retangular, osteotomia e abertura de loja óssea de aproximadamente 10mm de diâmetro. Após descolamento e levantamento da membrana do seio maxilar esquerdo, foi inserido 6 ml de osso homólogo particulado oriundo do Banco de Tecidos Músculo Esquelético de Marília (Unioss). Após preenchimento de toda a cavidade aberta, foi inserida membrana de colágeno, fechando a abertura óssea previamente realizada. Reposicionou-se o retalho e suturou-se com ponto simples em toda sua extensão. Passados 4 meses de maturação óssea, foram instalados 4 implantes SIN (Sistema de Implantes) (hexágono externo, 4.1, plataforma regular), com travamento acima de 40N. Após 90 dias, foram confeccionadas próteses em metalocerâmica sobre implantes. Após 9 anos, verificou-se a integridade da reabilitação e manutenção dos níveis ósseos obtidos.

*O enxerto homólogo é uma alternativa segura e viável, visto que possui como vantagens a possibilidade de enxertar grandes extensões, com maior comodidade ao paciente por não ser necessário submetê-lo a um segundo sítio cirúrgico, evitando maior tempo cirúrgico e proporcionando menor risco de parêstesia, sangramento e morbidade. Assim, a utilização de osso homogêneo destaca-se por sua extrema eficácia em casos de enxertias ósseas maxilo-mandibulares.*

**PI0688 Balanço OPG/RANKL durante reparo de defeitos em calvária de ratos utilizando diferentes biocerâmicas**

Silva ACR\*, Munerato MS, Silva JL, Alcalde MP, Silva RBP, Santiago-Junior JF, Duarte MAH, Matsumoto MA  
 Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
 E-mail: Vanessafroes@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de maturação e remodelação do osso neoformado em defeitos críticos em calvária preenchidos por diferentes biocerâmicas, por meio da relação osteoprotetgerina (OPG)/ligante do receptor NF-KB (RANKL), comparando-os com enxerto ósseo autógeno. Quarenta e cinco ratos foram submetidos à procedimento cirúrgico para confecção de defeito de 5 mm de diâmetro no osso parietal direito e divididos em três grupos: EA) Enxerto ósseo autógeno, BO) osso bovino desproteínizado e BS) vitrocerâmica bioativa. Após os períodos de 7, 21 e 45 dias, os animais foram submetidos à eutanásia e os defeitos removidos procedimento de técnica de marcação imuno-histoquímica. O grupo EA apresentou balanço equilibrado de OPG/RANKL durante os períodos, com RANKL predominante nos períodos iniciais e OPG no período final, indicando maturação e manutenção do tecido ósseo formado. BO exibiu predomínio de OPG aos 7 dias, mantendo relação equilibrada nos períodos seguintes, sugerindo manutenção do processo de maturação e remodelação marcados pelo ritmo de reabsorção do biomaterial. Já BS mostrou ausência de marcação aos 7 dias, pelo atraso da neoformação óssea, apresentando uma relação equilibrada aos 45 dias.

*Características físico-químicas de diferentes biocerâmicas promovem ritmos distintos de maturação e remodelação óssea.*

**PI0689 Ação do β-fosfato tricálcio para preenchimento de defeitos peri-implantares. Análise imunoistoquímica**

Souza AOB\*, Okamoto R, Faloni APS, Luvizoto ER, Queiroz TP, Gulinelli JL, Rosa V, Santos PL  
 Aluno da Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
 E-mail: anaoliviabsouza@gmail.com

O estudo avaliou a ação do β-fosfato tricálcio em defeitos periimplantares, por meio da análise imunoistoquímica. Quinze coelhos receberam 1 osteotomia em cada tibia com trefina de 6.1 mm de diâmetro. Em seguida, foram utilizadas as fresas lança e helicoidais e 1 implante foi instalado. Os defeitos ósseos foram preenchidos: CO-coágulo sanguíneo; CERA-β-fosfato tricálcio. Os animais foram submetidos a eutanásia em 15, 30 e 60 dias pós-operatórios. Em seguida, realizou-se a análise imunoistoquímica para as proteínas osteoprotetgerina (OPG), ligante do receptor ativador do fator nuclear KB (RANK-L) e fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). Os resultados mostraram que na comparação intragrupos, a expressão da OPG, no CO foi menor no período final ( $p \leq 0,001$ ). Já no CERA, o período inicial apresentou maior expressão ( $p \leq 0,001$ ). Na avaliação intergrupos, em 15 e 60 dias, observou maior expressão para CERA ( $p = 0,002$ ). A RANK-L, no CO manteve-se em equilíbrio nos períodos estudados, no CERA houve diferença entre os períodos de 15 e 60 dias ( $p = 0,04$ ). Na comparação entre os grupos, a expressão de RANK-L para o período de 15 dias, mostrou-se maior no CERA comparada ao CO ( $p = 0,002$ ). No balanço da expressão da TRAP, no CO, o período de 30 dias apresentou-se menor, quando comparado com os grupos 15 e 60 dias ( $p \leq 0,001$ ). O CERA, mostrou-se em equilíbrio na comparação entre os períodos estudados. Na avaliação estatística intergrupos, no período de 30 dias, a expressão de TRAP foi maior no CERA ( $p = 0,026$ ).

*Concluiu-se que o biomaterial não foi totalmente degradado no período de 60 dias.*

**Apoio: FAPESP - 2015/04251-3**

**PI0690 Avaliação microtomográfica do efeito de diferentes tipos de osso bovino desproteínizado em defeitos críticos de calvárias de ratos**

Oliveira AP\*, Marcantonio C, Oliveira GJPL, Pinotti FE  
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.  
 E-mail: amanda270994@hotmail.com

Esse estudo comparou o potencial de reparo ósseo de diferentes enxertos a base de osso bovino desproteínizado em defeitos críticos de calvárias (DCC) de ratos por meio de análise microtomográfica. Foram utilizados 28 ratos que foram randomicamente divididos em 4 grupos (n=7) de acordo com o tipo de biomaterial utilizado para preencher os DCC: Lumina Bone (LB); Bio Oss (BO); Bonefill (BF) e osso autógeno(AT). Foram confeccionados dois defeitos ósseos circulares (Ø5mm) nos ossos parietais dos animais, sendo que cada um dos defeitos foi preenchido com um tipo de biomaterial, que foi selecionado de forma aleatória. Os animais foram submetidos a eutanásia após 15 e 45 dias do procedimento cirúrgico (n=14 animais/período). Os animais foram avaliados com relação ao volume do preenchimento do DCC com tecido reparado e o tamanho remanescente do DCC por meio de análise microtomográfica. Não houve diferenças entre os grupos em relação ao tamanho linear residual dos defeitos críticos de calvária. Entretanto o grupo AT apresentou maior volume de preenchimento dos DCC em comparação aos grupos LB e BF.

*O osso autógeno promove maior preenchimento dos DCC que o LB e o BF. Dentre os enxertos de osso bovino desproteínizado, o BO foi o único que apresentou potencial similar de preenchimento do defeito crítico que o enxerto autógeno.*

**Apoio: CNPq - 6315531068056971**

**PI0691 Obtenção de Membranas Porosas de Quitosana / Cissus verticillata (L.) Nicolson & C. E. Jarvis para Aplicação como Biomaterial**

Morais WGA\*, Rosendo RA, Medeiros LADM, Fook MVL, Souza-Neto AA, Barbosa RC, Brasil AWL, Oliveira DKM  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.  
 E-mail: walter\_morais18@hotmail.com

O presente trabalho objetivou desenvolver e avaliar comparativamente membranas porosas de quitosana com diferentes concentrações de *Cissus verticillata* (L.) Nicolson & C. E. Jarvis (insulina) para aplicação como biomaterial. Foi realizada a coleta, identificação botânica da planta e obtenção do extrato alcoólico bruto (EAB) da mesma. Utilizou-se a técnica de evaporação do solvente para obtenção das membranas de quitosana e quitosana com extrato alcoólico bruto de *Cissus verticillata* (L.). Foram formados três grupos de membranas: MQ - Quitosana, MQ5 - Quitosana com 5% de EAB e MQ20 - Quitosana com 20% de EAB. As membranas foram caracterizadas através do Teste de Molhabilidade e do Grau de Intumescimento, empregando-se os testes de ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). O teste de molhabilidade revelou que todas as membranas apresentaram valores do ângulo de contato menores que 90°, caracterizando um perfil hidrofílico, e que a presença da droga vegetal promoveu um aumento na hidrofobicidade das mesmas. A análise de intumescimento demonstrou que as médias das massas foram correspondentemente mais elevadas na forma intumescida do que na condição seca, havendo diferenças significativas entre os grupos.

*Conclui-se que foi possível a obtenção de membranas de Quitosana / Cissus verticillata (L.) Nicolson & C. E. Jarvis para aplicação como biomaterial, e que as mesmas demonstraram maior hidrofobicidade à medida em que a droga vegetal foi incorporada; assim como apresentaram a absorção de líquido, fator este importante e necessário para liberação da droga vegetal no organismo.*

**PI0692 Fatores que alteram a satisfação dos pacientes em reabilitações implantossuportadas: Estudo transversal**

Pereira OFG\*, Prado AM, Corrêa BB, Souza Junior JM, Ouriques FD, Bianchini MA, Benfatti CAM  
 Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
 E-mail: feliciano\_goulart@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar se fatores clínicos como, sexo e idade, influenciam a satisfação dos pacientes com próteses implantossuportadas. Foi aplicado o questionário Dental Impact on Daily Living (DIDL) num total de 183 pacientes, reabilitados com 910 implantes. Os critérios de inclusão para o estudo compreenderam: pacientes tratados com implantes de titânio Implacil De Bortoli (São Paulo, Brasil), em função por pelo menos 1 ano. Todo o tratamento foi realizado na Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Odontologia (FUNDECTO), da Universidade de São Paulo (USP), no período de 1998 a 2012. Os dados clínicos relacionados às próteses foram coletados e registrados nos prontuários. O teste qui-quadrado de Pearson foi utilizado para avaliar as associações entre sexo, idade e os dados de satisfação. Houve diferenças estatísticas indicando insatisfação nos seguintes itens: dor ( $P = 0,030$ ); conforto ( $P = 0,050$ ); desempenho ( $P = 0,022$ ). Também houve diferenças estatísticas indicando satisfação nos seguintes itens: aparência ( $P = 0,046$ ) e mastigação ( $P = 0,049$ ); todas as diferenças estatísticas encontradas foram entre os dados do sexo masculino.

*Conclui-se que no sexo masculino os fatores aparência e mastigação influenciaram na satisfação dos pacientes. Entretanto, os domínios dor, conforto e desempenho influenciaram na insatisfação dos pacientes. Tanto no sexo feminino como nas diferentes faixas etárias estudadas não foram encontrados resultados com significância estatística.*

**PI0693** Avaliação de medicações intracanaís na variação de pH da superfície radicular em reabsorções externas simuladas

Macêdo LO\*, Ascendino JF, Cavalcante IO, Lima-Neto JC, Dassunção FLC, Salazar Silva JR, Lima TFR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: lucasmacedo002@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a influência de medicações intracanaís de hidróxido de cálcio (Ca(OH)<sub>2</sub>) na alteração de pH da superfície radicular em reabsorções externas simuladas. Foram selecionados 100 dentes unirradiculares. As coroas foram seccionadas, o comprimento das raízes foi padronizado e o preparo químico-mecânico foi realizado. As reabsorções foram simuladas no terço médio da raiz e apresentavam 3 mm de diâmetro. Os espécimes foram divididos em 5 grupos contendo 20 raízes cada: G1- Ca(OH)<sub>2</sub> + soro fisiológico; G2 - Ca(OH)<sub>2</sub> + clorexidina líquida 2%; G3 - Ca(OH)<sub>2</sub> + clorexidina gel; G4- Ca(OH)<sub>2</sub> + clorexidina gel + óxido de zinco e 1 grupo controle (sem medicação). Após a inserção das medicações, as mensurações de pH na superfície radicular externa foram realizadas após 3 horas, 24 horas, 1, 2, 3 e 4 semanas. A análise de variância (ANOVA) e o teste de Tukey foram aplicados para análise estatística. O G4 foi o que apresentou o maior pH em todos os tempos avaliados (p<0,05), com pico máximo de 11.14 após 1 semana. O pH máximo no G1 (9.5) e G2 (9.92) foi alcançado na primeira semana e no grupo 3 (9.99) na segunda semana. O declínio nos valores de pH foi mais lento no G3, com diferença estatística em relação ao G1 e G2 (p<0,05).

O soro fisiológico e a clorexidina, líquida ou gel, associadas ao hidróxido de cálcio revelaram-se eficientes na manutenção do pH alcalino na superfície radicular, entretanto a pasta que associa hidróxido de cálcio, clorexidina gel e óxido de zinco apresentou os melhores resultados, revelando-se uma medicação promissora para o tratamento de reabsorções inflamatórias externas.

**PI0694** Quantificação dos debrís após a instrumentação com sistema rotatório ou reciprocante

Seckler IN B\*, Fontana CE, Zeferino EG, Bueno CES, Pinheiro SL  
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: irisbincelli@gmail.com

Objetivo do trabalho foi quantificar os debrís extruídos apicalmente após a instrumentação com sistema rotatório (Protaper Next) ou sistema reciprocante (Wave One Gold). Foram selecionados 30 molares inferiores sendo somente os canais méso-vestibulares utilizados com curvatura entre 10 e 20 graus de acordo com o método Schneider. As raízes foram distribuídas aleatoriamente em dois grupos (n=15). Esse número foi obtido a partir do cálculo amostral feito após o procedimento piloto utilizando o teste estatístico de ANOVA. As raízes foram inseridas em eppendorfs e contaminadas com biofilme de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. Foi realizada a instrumentação de acordo com instruções do fabricante e a cada troca de lima ou a cada terço instrumentado foi realizada irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%. Os resultados foram analisados no programa Biostat 4.0. Foi realizada a análise descritiva, teste estatístico de ANOVA e correlação de Pearson da quantidade de debrís extruído apicalmente e contaminação microbiana entre os sistemas. Não houve diferença significativa na pesagem dos debrís extruídos apicalmente após instrumentação com os sistemas Protaper Next e Wave One Gold (p=0.5865) e houve fraca correlação entre a quantidade de contaminação inicial e a pesagem dos debrís após instrumentação entre os sistemas.

Foi possível concluir que a cinemática do instrumento, rotatória ou reciprocante não influenciou na quantidade de debrís extruídos apicalmente.

**PI0695** Avaliação da acurácia de métodos utilizados para odontometria

Bueno SMS\*, Queiroz PM, Anacleto FN, Silva DH, Almeida JFA, Freitas DQ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: ste.mbueno@hotmail.com

Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de comparar a acurácia das técnicas disponíveis para realizar a odontometria (radiografia periapical, imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico - TCFC, e localizador apical), a fim de eleger a técnica de primeira escolha para a execução dessa etapa tão importante para o tratamento endodôntico. Foram utilizados 20 dentes unirradiculares. Os dentes foram posicionados em um alvéolo para obtenção das radiografias periapicais e das imagens de TCFC. Em um modelo de alginato, foi realizada a odontometria com quatro localizadores apicais (Novapex, Mini Root ZX II, Root ZX II, VDW Gold). O padrão-ouro foi obtido com o uso de uma lima endodôntica #15 de 31 mm de comprimento. A mensuração foi feita em um microscópio óptico com o uso de um paquímetro digital. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância com post-hoc Dunnett, considerando  $\alpha=0,05$ . Observou-se diferença significativa (p<0,001) dos valores de odontometria obtidos pela radiografia periapical em comparação com o padrão-ouro. As medidas de odontometria obtidas com os localizadores apicais e nas imagens de TCFC não apresentaram diferença significativa (p>0,05) em relação ao padrão-ouro.

Em conclusão, na prática clínica, sempre que possível, localizadores apicais devem ser utilizados para determinar a odontometria, sendo essa uma técnica acurada e sem exposição do paciente à radiação ionizante. Além disso, se obtida previamente, imagens de TCFC também podem ser utilizadas com segurança para realizar a odontometria.

**PI0696** Resistência a fadiga por flexão rotativa de instrumentos de acabamento endodôntico: XP-Endo Finisher e XP-Clean

Pelletier NPSF\*, Antunes HS, Vieira VTL, Silva EJNL, Moreira EJJ  
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
E-mail: natashaferreira-14@hotmail.com

O estudo tem o objetivo avaliar a fadiga por flexão rotativa, padrão de rugosidade e micro-dureza de dois instrumentos endodônticos: XP-Endo Finisher e XP-Clean. Os instrumentos foram submetidos à resistência à fadiga por flexão rotativa, medindo o tempo de fratura. A superfície de fratura de todos os fragmentos foi examinada com um microscópio eletrônico de varredura. A análise de Weibull foi utilizada para calcular os parâmetros de vida média, beta e eta. A rugosidade dos instrumentos foi quantificada por meio de um perfilômetro e o ensaio de micro-dureza foi realizado utilizando um medidor de dureza Vickers. Os resultados foram analisados estatisticamente com o teste t de Student. O instrumento XP-Endo Finisher apresentou resistência à fadiga por flexão rotativa significativamente maior do que os instrumentos XP-Clean. O instrumento XP-Endo Finisher foi capaz de suportar mais ciclos até a fratura quando comparado com os instrumentos XP-Clean. A inspeção visual das superfícies de fratura revelou características fractográficas dúctil em todos os instrumentos testados. Quando comparada a vida média entre as marcas, o instrumento XP-Endo Finisher durou mais que o XP-Clean. Os instrumentos de acabamento XP-Endo Finisher também apresentaram rugosidade significativamente menor do que os instrumentos XP-Clean. Não houve diferenças na micro-dureza entre os instrumentos. Os instrumentos de acabamento XP-Endo Finisher apresentaram melhor desempenho quando comparados com instrumentos XP-Clean, demonstrando maior resistência à fadiga por flexão rotativa e menor rugosidade.

**PI0697** Análise do conteúdo infeccioso nas diferentes fases do retratamento endodôntico

Ferreira GF\*, Arruda-Vasconcelos R, Passini MRZ, Bicego-Pereira EC, Barbosa-Ribeiro M, Gomes BPFA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: guilherme.fantini@yahoo.com

A presença de endotoxinas e exotoxinas no interior dos canais radiculares após o tratamento endodôntico são fatores que podem contribuir para o desenvolvimento de uma periodontite apical pós-tratamento endodôntico, permanecendo os sinais e sintomas clínicos. O objetivo deste estudo foi quantificar endotoxinas (LPS) e exotoxinas (LTA) durante as etapas do retratamento endodôntico, correlacionando com aspectos clínicos e radiográficos dos pacientes. As amostras foram compostas por 20 dentes unirradiculares. Os níveis de LPS (UE/mL) e LTA (pg/mL) foram analisados por meio de ensaio imunoenzimático (ELISA), antes e após o preparo químico-mecânico (PQM), utilizando como substância química auxiliar clorexidina (CHX) 2% gel ou hipoclorito de sódio (NaOCl) 6%, e após a medicação intracanal (MIC) por 30 dias. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Todas amostras iniciais apresentaram LPS (1,73±2,64) e LTA (574±94,7), sendo que o PQM reduziu estes níveis em 67,1% e 24,8%, respectivamente (p<0,05). Após a MIC houve redução de 20,2% dos níveis LPS e de 38,6% nos níveis de LTA em comparação com o PQM (p<0,05). Em relação às substâncias testadas, CHX 2% gel foi mais efetiva na redução dos níveis LPS e LTA quando comparado ao NaOCl 6% (p<0,05).

Concluiu-se que houve correlação positiva entre o conteúdo infeccioso e os aspectos clínicos e radiográficos. O PQM e MIC foram efetivos na redução dos níveis de LPS e LTA de dentes com periodontite apical pós-tratamento endodôntico.

Apoio: FAPs - FAPESP 2015/23479-5, CAPES, CNPq 308162 / 2014-5

**PI0698** Influência da geometria da abertura coronária na biomecânica de primeiros pré-molares superiores: análise *in silico*

Pellicciotti BL\*, Matos FS, Correia AMO, Tribst JPM, Caneppele TMF, Carvalho CAT, Borges ALS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: brunapelllicciotti@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar, através da análise por elementos finitos, a influência da geometria da abertura coronária na distribuição de tensões em primeiros pré-molares superiores restaurados provisoriamente com ionômero de vidro. Através de uma radiografia periapical, um primeiro pré-molar superior humano foi modelado seguindo as dimensões anatômicas reais, utilizando o programa CAD Rhinoceros, versão 4.0SR8. O modelo foi então replicado para compor os grupos segundo a geometria da abertura coronária: MI (minimamente invasiva), C (convencional) e E (extensa). Após o término dos modelos, os mesmos foram exportados em formato IGES para o software CAE ANSYS, versão 17.2. Durante o pré-processamento, os contatos foram considerados perfeitamente colados, a malha formada por elementos tetraédricos e os sólidos isotrópicos, linearmente elásticos e homogêneos. O módulo elástico e o coeficiente de Poisson foram informados com base na literatura. A fixação foi definida na base do osso cortical e a carga foi aplicada com 300 N de maneira axial nas vertentes tritruantes das cúspides vestibular e palatina. Os resultados gerados foram em tensão máxima principal, com o grupo MI apresentando os menores valores de concentração de tensão e distribuição de tensão mais homogênea, seguido por C e E. A abertura extensa afetou a distribuição de tensão no material restaurador, promovendo maior tensão no terço oclusal, na interface com a parede palatina.

A abertura coronária minimamente invasiva apresenta um comportamento biomecânico superior em relação à abertura convencional e extensa.

**PI0699** Análise da morfologia dos canais radiculares de pré-molares inferiores através da tomografia computadorizada de feixe cônico

Serqueira SCM\*, Lima CO, Devito KL, Prado M, Campos CN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: stephaniarmartins@gmail.com

O sucesso do tratamento endodôntico depende do conhecimento da morfologia dos canais radiculares. No entanto, esta anatomia é complexa, com variações morfológicas entre as populações. Por isso, este trabalho avaliou a anatomia dos canais radiculares de pré-molares (PM) inferiores, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de uma população brasileira. Foram analisados 426 PM inferiores nos cortes axiais, coronais e sagitais de TCFC. O número de raízes, canais radiculares e a classificação de Vertucci foram tabulados em Excel. Associações entre sexo, número de raízes e canais e classificação de Vertucci foram avaliadas utilizando o teste chi-quadrado ( $p < 0,05$ ). Dos 426 dentes avaliados, 224 (52,6%) foram 1°PM e 202 (47,4%) 2°PM. Os 1°PM apresentaram, em sua maioria, uma raiz (93,3%) e todos os 2°PM apenas uma raiz. Nos dentes estudados verificou-se as classificações de Vertucci tipo I (canal único desde a câmara pulpar até o ápice), II (dois canais separados que se juntam a quem do ápice para formar um único canal) e V (um canal deixa a câmara pulpar e se divide em dois canais com forames apicais distintos), onde o tipo I foi o mais encontrado. O tipo V só esteve presente nos 1°PM com duas raízes ( $p < 0,001$ ). Não houve associação significativa entre o número de raízes e o sexo ( $p = 0,182$ ).

Concluiu-se que a maioria dos pré-molares inferiores apresentou uma raiz com classificação tipo I de Vertucci, demonstrando uma baixa variação anatômica nos PM inferiores. Não houve predileção por sexo quanto ao número de raízes e a classificação do tipo de canal radicular.

**PI0700** Detecção de falhas de superfície em instrumentos de NiTi por meio de microscopia eletrônica de varredura

Paula LM\*, Barbosa MG, Loureiro MAZ, Chaves LS, Decurcio DA, Silva JA, Estrela C  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: laizmoreirap@gmail.com

O objetivo do trabalho foi detectar falhas de superfície em instrumentos endodônticos de níquel-titânio (NiTi) para retratamento movidos a motor, após o uso, por meio da microscopia eletrônica de varredura. Foram utilizados 9 (nove) instrumentos rotatórios de ligas de NiTi, distribuídos em três grupos: Grupo 1 - D-Race; Grupo 2 - Protaper retratamento; Grupo 3 - Mtw retratamento. Os instrumentos endodônticos selecionados apresentaram diâmetro D0 de 0,25 mm, utilizados em 27 canais simulados de acrílico. Após o uso, foram direcionados para a análise de falhas em superfície ativa em imagem de microscopia eletrônica de varredura. Após obtenção, as imagens foram examinadas por três avaliadores endodontistas, individualmente, que identificaram os defeitos escrevendo: "T" para trinca, "E" para embotamento, e "F" para farpa em cada imagem analisada. Nos casos de mais de um defeito para cada imagem, essas foram discriminadas como descrito anteriormente. Posteriormente os dados foram tabulados. No Grupo 1, um instrumento apresentou defeito à análise microscópica após o uso, identificado como trinca. No G2, um instrumento apresentou defeito, identificado como farpa. No G3, dois instrumentos apresentaram defeitos, identificados, respectivamente, como farpa/embotamento e farpa.

Todos os instrumentos analisados apresentaram algum tipo de falha após uso em desobturação de canais radiculares simulados.

**PI0701** Imunogenicidade das infecções endodônticas primárias na produção de substância P e sua correlação com a sintomatologia clínica

Lopes ABS\*, Herrera DR, Lima AR, Passini MRZ, Gomes BPFA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: biaslopes@live.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a imunogenicidade do conteúdo endotóxico de infecções endodônticas primárias na produção de Substância P (SP), correlacionando sua produção com a sintomatologia clínica. Foram coletadas amostras de 24 dentes com necessidade de tratamento endodôntico (TE) por necrose pulpar e lesão periapical: C1-antes do preparo químico mecânico (PQM); C2-após PQM; C3-após medicação intracanal (MIC). Como controle foram utilizadas amostras de 6 dentes com necessidade de TE por indicação protética. Para quantificação de endotoxinas (LPS) foi utilizado o teste LAL. Os níveis de SP foram dosados com kits específicos para amostras humanas através de ELISA e correlacionados (regressão logística múltipla,  $p < 0,05$ ) com dor à percussão vertical (DPV) e dor à palpação da região apical (DAP). Testes de Friedman e Wilcoxon compararam LPS e SP em cada tempo clínico. Teste de Spearman correlacionou LPS e SP ( $p < 0,05$ ). Os níveis de LPS foram reduzidos significativamente após PQM ( $p < 0,05$ ). Os níveis de SP foram reduzidos significativamente após MIC ( $p < 0,05$ ) atingindo níveis semelhantes aos casos do grupo controle ( $p > 0,05$ ). Correlação positiva foi encontrada entre LPS com SP ( $r = 0,83$ ). SP foi correlacionada positivamente com a sintomatologia clínica (DPV,  $r = 0,79$ ; DAP  $r = 0,90$ ).

O conteúdo endotóxico da infecção endodôntica primária induz uma resposta imune caracterizada pela exacerbação na produção SP, diretamente relacionada com a sintomatologia clínica (FAPESP 2013/23061-5, 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5 e CAPES).

Apoio: FAPESP, CNPQ e CAPES - (FAPESP 2013/23061-5, 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5 e CAPES)

**PI0702** Isolamento, identificação e suscetibilidade antimicrobiana de *Enterococcus faecalis* isolados de dentes tratados endodonticamente

Alves FS\*, Passini MRZ, Arruda-Vasconcelos R, Barbosa-Ribeiro M, Bicego-Pereira EC, Gomes BPFA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: flaviasalves@hotmail.com.br

As infecções endodônticas são causadas pela presença de micro-organismos e seus subprodutos. A infecção secundária e/ou persistente caracteriza-se pela maior prevalência de *Enterococcus faecalis*. Os objetivos deste estudo foram: a) Isolar e identificar cepas de *E. faecalis*; b) avaliar a suscetibilidade de cepas de *E. faecalis* contra 14 agentes antimicrobianos. Foram coletadas amostras de 20 dentes submetidos ao retratamento endodôntico por motivo protético. As cepas de *E. faecalis* foram identificadas por suas características fenotípicas no meio de cultura seletivo M-Enterococcus e confirmadas através de métodos moleculares (PCR e sequenciamento genético). A suscetibilidade antimicrobiana foi determinada utilizando o método de difusão em disco. Os resultados apontaram culturas positivas obtidas em 7 de 20 amostras, totalizando 43 bactérias. Destas, 41 foram confirmadas como *E. faecalis* por PCR, seguido de sequenciamento. As cepas foram suscetíveis à amoxicilina com ácido clavulânico (38/41), ampicilina (38/41), doxiciclina (33/41) fosfomicina (33/41) e tetraciclina (30/41). A resistência foi demonstrada contra clindamicina (38/41), gentamicina (35/41) e rifampicina (20/41).

Concluiu-se que o meio seletivo foi eficaz na detecção de *E. faecalis*, confirmados por métodos moleculares. Os isolados mostraram graus variados de resistência a vários agentes antimicrobianos, sendo amoxicilina + ácido clavulânico e ampicilina os agentes mais efetivos. (Apoio FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162 / 2014-5)

Apoio: CAPES

**PI0703** Avaliação do Potencial de Descontaminação da Associação de Clorexidina 2% ao Fotossensibilizador da Terapia Fotodinâmica

Menchik VHS\*, Bischoff KF, Palhano HS, Pazinato B, Souza MA  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: menchikvitorhugo@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o potencial de descontaminação da associação de clorexidina 2% ao fotossensibilizador da terapia fotodinâmica. Cinquenta dentes anteriores unirradiculares foram utilizados. As amostras foram inoculadas com 100µl de *Enterococcus faecalis* e mantidas em cultura por 15 dias, com renovação do meio a cada 48 horas. Após a contaminação, as amostras foram divididas aleatoriamente em cinco grupos (n=10) de acordo com o protocolo de descontaminação: G-1 nenhum procedimento; G-2 fotossensibilizador; G-3 fotossensibilizador + clorexidina gel 2%; G-4 terapia fotodinâmica com fotossensibilizador; G-5 terapia fotodinâmica com fotossensibilizador + clorexidina gel 2%. A contagem de unidade formadoras de colônia (UFCs) e a microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram realizados para avaliar e ilustrar respectivamente a eficácia de descontaminação dos tratamentos propostos. A análise estatística foi realizada através de análise de variância (ANOVA), seguido pelo post-hoc de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). O grupo 3 (CHX) apresentou a menor contaminação média (2,03 log<sub>10</sub> CFU / mL), sendo estatisticamente diferente de todos os demais grupos ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos 4 (PDT) e 5 (PDT+CHX), que foram mais efetivos contra *E. faecalis* quando comparados aos grupos 1 (NT) e 2 (MB) ( $p < 0,05$ ).

Apesar das limitações do presente estudo, foi possível concluir que a adição de clorexidina ao fotossensibilizador não resultou em um melhor potencial de descontaminação da terapia fotodinâmica em canais radiculares infectados por *E. faecalis*.

**PI0704** Avaliação radiográfica, tomográfica e histométrica da periodontite apical no modelo da diabetes induzida em ratos Wistar

Ferreira GT\*, Samuel RO, Ribeiro CP, Prieto AKC, Sumida DH, Ordinola Zapata R, Duarte MAH, Cintra LA  
Clínica Odontológica Integrada - UNIVERSIDADE DE UBERABA.  
E-mail: gabi.tiago15@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente por meio de radiografia digital, tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e análise histométrica os efeitos da diabetes no desenvolvimento da periodontite apical (PA). Quarenta ratos machos da linhagem Wistar foram divididos em 4 grupos (n=10): ratos normoglicêmicos (N); ratos normoglicêmicos com PA (N+PA); ratos diabéticos (DM); ratos diabéticos com PA (DM+PA). A diabetes foi induzida pela injeção de estreptozotocina e a PA pela exposição do tecido pulpar ao ambiente oral. Os animais foram mortos após 30 dias e as maxilas foram removidas e fixadas. Foram obtidas imagens por radiografia digital, por escaneamento tomográfico e por microscópio óptico, após processamento histológico. As imagens foram analisadas por softwares específicos e os dados foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). O grupo DM+PA apresentou lesões maiores que o grupo N+PA ( $p < 0,05$ ), independente da forma de análise. A análise TCFC mostrou lesões 74% maiores no grupo DM+PA quando comparado ao grupo N+PA ( $p < 0,05$ ). Por outro lado, as análises histométrica e radiográfica apresentaram, respectivamente, diferenças no tamanho da área de 36% e na densidade radiográfica de 31%, entre os mesmos grupos ( $p < 0,05$ ).

Pode-se concluir que a diabetes aumenta a patogenicidade da PA. Além disso, respeitando outros aspectos que podem ser observados em cada análise, os 3 métodos se mostraram eficazes em demonstrar a influência da diabetes no desenvolvimento da PA em ratos Wistar.

Apoio: FAPESP - 2012/020838

**PI0705 Expressão do fenótipo odontoblástico em culturas celulares expostas ao cimento de aluminato de cálcio**

Grisote G\*, Gibin JT, Fernandes RR, Oliveira IR, Silva-Sousa YTC, Prado KFB, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS  
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: gabigrisote@gmail.com

O objetivo de estudo foi avaliar o efeito do cimento de aluminato de cálcio (CAC) em diferentes preparações sobre a expressão de marcadores chave da diferenciação celular em cultura de odontoblastos, comparativamente ao agregado trióxido mineral (MTA). Para isso, células odontoblastóides MDPC-23 foram plaqueadas na densidade de 100.000 células/poço em placas de 24 poços e deixadas aderir antes da exposição a amostras dos cimentos CACz (com óxido de zinco e 2,8% de cloreto de cálcio), CACb (com óxido de bismuto e 2,8% de cloreto de cálcio), CACb+ (com óxido de bismuto e 10% cloreto de cálcio), e MTA. Como controle, utilizou-se culturas não expostas aos cimentos. A expressão gênica para proteína da matriz dentinária 1 (DMP-1), colágeno 1 (COL-1) e sialoproteína óssea (BSP) foi avaliada por reação em cadeia da polimerase em tempo real em 4 e 7 dias. Os resultados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis (alfa = 5%). A expressão de DMP-1 foi superior para CACz e CACb em 4 dias; e para controle, MTA, CACz e CACb em 7 dias. O grupo CACz exibiu os menores níveis de COL-1 em ambos os períodos, com os maiores valores para MTA em 4 dias e CACb+ em 7 dias. A expressão de BSP foi superior nos grupos MTA e CACb+ em 4 dias, e semelhante entre os grupos de cimento aos 7 dias.

Conclui-se que o CAC favorece a expressão do fenótipo odontoblástico e pode ser considerado como alternativa ao MTA para procedimentos regenerativos do complexo dentina-polpa.

Apoio: CNPq - 114494/2016-9

**PI0706 Efeito da terapia fotodinâmica e do hipoclorito de sódio na citotoxicidade in vitro**

Mantovani VO\*, Nakao JM, Takamiya AS, Queiroz IOA, Silva PZ, Cintra LTA, Oliveira SHP, Sivieri-Araújo G  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: veronicamantovani@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a citotoxicidade *in vitro* da terapia fotodinâmica (TFD) e do hipoclorito de sódio. As células de linhagem de fibroblastos L-929 foram mantidas à 37°C com 5% de CO<sub>2</sub>. Distribuição dos grupos: G1-meio de cultura; G2-hipoclorito de sódio 2,5%; G3-hipoclorito de sódio 5%; G4-TFD (FS curcumina 1000 mg/L); G5-TFD (FS curcumina 750 mg/L). A curcumina foi ativada com Led azul λ 480 nm, por 240s. Depois de 6h, 24h e 48h, foi realizada a análise da viabilidade celular pelo método MTT. A placa foi levada ao espectrofotômetro com comprimento de onda 570 nm para a leitura da absorbância. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA com correção de Bonferroni (p<0,05). O grupo controle apresentou diferença estatística significativa com todas as soluções testadas (p<0,05) em todos os períodos testados. O hipoclorito de sódio 2,5% foi menos tóxico que o hipoclorito de sódio 5%, curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L em todos os períodos experimentais. Entretanto, houve diferença estatística significativa com o hipoclorito de sódio 5% período de 6h (p<0,05) e curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L no período de 24 e 48h (p<0,05). O hipoclorito de sódio 5%, TFD curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L, foram as soluções mais citotóxicas (p>0,05) em todos os períodos de tempo. Não houve diferença estatística significativa entre TFD curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L (p>0,05).

A terapia fotodinâmica com curcumina 1000 mg/L não apresentou viabilidade celular em cultura de fibroblastos L-929. A terapia fotodinâmica com curcumina 750 mg/L, o hipoclorito de sódio (2,5% e 5%) apresentaram pouca viabilidade celular.

Apoio: CNPq - 447594/2014-1

**PI0707 Avaliação da precisão do localizador apical Novapex frente a diferentes substâncias endodônticas**

Murakami GJC\*, Heck AR, Faria MIA, Cruz ATG, Aragão EM  
Odontologia Restauradora - ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.  
E-mail: guilhermecmurakami@gmail.com

A determinação do correto comprimento de trabalho tem grande influência no sucesso do tratamento endodôntico e para facilitar esta etapa lança-se mão dos localizadores apicais eletrônicos. O objetivo do presente estudo é avaliar, *in vitro*, a resposta do localizador apical eletrônico Novapex quando utilizado com diferentes substâncias do tratamento endodôntico. Para tanto 60 caninos superiores foram divididos em quatro grupos de acordo com a substância que estava no interior do canal radicular no momento da utilização dos localizadores: G1 - Hipoclorito de sódio 5%; GII - Gel de clorexidina a 2%; GIII - Hidróxido de cálcio e GIV - Gel lubrificante hidrossolúvel. Os dentes foram medidos com a lima saindo do seu forame anteriormente ao experimento. A aferição do comprimento do dente pelo localizador apical foi realizada com o auxílio de um aparato plástico com orifícios onde os dentes foram presos, este aparato foi introduzido em uma cuba de plástico com soro fisiológico para que o localizador apical pudesse funcionar. Os autores observaram não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos testados, sendo que todas as substâncias causaram uma interferência insignificante no funcionamento do localizador apical.

CONCLUSÃO: Os autores concluíram que nenhuma das substâncias testadas interferiram negativamente no desempenho do Novapex.

**PI0708 Análise convencional e em micro-CT da solubilidade, pH e alteração volumétrica de cimentos endodônticos**

Almeida M\*, Torres FFE, Chávez-Andrade GM, Espir CG, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.  
E-mail: modelisealmeida@gmail.com

Cimento endodônticos à base de silicato de cálcio são desenvolvidos e devem apresentar propriedades físico-químicas adequadas. O objetivo deste estudo foi avaliar solubilidade, pH e alteração volumétrica de cimentos obturadores por metodologias convencionais e empregando micro-CT. Os cimentos endodônticos avaliados foram: AH Plus (AHP), TotalFill BC Sealer (TFBC) e MTA Fillapex (MTAF). A solubilidade foi avaliada pela perda de massa após 7 e 30 dias de imersão em água destilada. O pH foi avaliado por meio de pHmetro digital após 12 horas, 1, 3, 7, 14 e 21 dias. A alteração volumétrica foi avaliada em blocos de resina com cavidades de 3 mm de profundidade e 5 mm de diâmetro preenchidas com os materiais experimentais. Os espécimes foram escaneados em micro-CT após a presa e após 7 e 30 dias de imersão em água destilada. Os dados foram analisados por testes ANOVA e Tuckey com nível de significância de 5%. MTAF apresentou os maiores valores de solubilidade após 7 e 30 dias de imersão em água destilada, seguido de TFBC, ambos com valores acima do recomendado pela ISO. AHP apresentou os menores valores. Em relação ao pH, TFBC apresentou maior alcalinidade em todos os períodos avaliados, seguido por MTAF. AHP apresentou valores similares ao grupo controle. Quanto a alteração volumétrica, em ambos os períodos não houve diferença estatística significativa entre AHP e TFBC. MTAF apresentou a maior perda volumétrica.

Conclui-se que TFBC apresenta maior capacidade de alcalinização e estabilidade volumétrica. MTAF demonstra maior solubilidade e alteração volumétrica.

Apoio: CNPq - Pibic

**PI0709 Ação antimicrobiana de dentifrícos formulados com ingredientes naturais**

Caldana M\*, Alves RF, Martins CHG, Ambrosio MALV, Moraes TS, Marangoni S, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: marianacaldana@hotmail.com

Esse trabalho avaliou a ação de dentifrícos contendo ingredientes naturais frente à bactérias bucais. Creme Dental de Calêndula (Weleda), Creme Dental de Ratânia (Weleda), Atomic (Lush), Tooth Fairy (Lush), Sorriso Herbal Gel Própolis (Colgate), Parodontax (GSK) e Prodent (Apiário Esperança) foram avaliados frente às cepas padrão (ATCC): *A. naeslundii* (19039), *E. faecalis* (4082), *S. salivarius* (25975), *S. sobrinus* (33478), *S. sanguinis* (10556), *S. mutans* (25175), *S. mitis* (49456) e *L. casei* (11578). Para *A. naeslundii*, placas de Petri contendo Agar Schaedler foram semeadas com 100µL do inóculo (1,0 Mc Farland). Cilindros (8x10mm) preenchidos com os dentifrícos foram posicionados sobre o ágar, mantendo-se as placas em sistema Gas-Pak (120min) antes da incubação (10% H<sub>2</sub>, 10% CO<sub>2</sub> e 80% N<sub>2</sub>, 24/48h). Para as demais bactérias foram preparadas placas com camada base (25,0mL de ágar Brain Heart Infusion) e seed (12,5mL do meio inoculado, 0,5 Mc Farland). Os poços foram preenchidos com os dentifrícos e as placas incubadas (37°C, 24/48h) após 180 min, em condições atmosféricas adequadas. Os halos de inibição formados foram medidos (mm) e analisados (Anova, Tukey, p<0,05). A maior ação (p<0,05) frente às bactérias aeróbias e microaerófilas foi observada para o Parodontax, sendo *S. mutans* a bactéria mais sensível (27,0±0,5). O dentifric Atomic foi mais efetivo (39,6±3,6) frente à bactéria anaeróbia, diferindo dos demais (p<0,05). Creme Dental de Calêndula e Creme Dental de Ratânia não agiram frente à *A. naeslundii* e *E. faecalis*.

Em diferentes magnitudes (p<0,05) os dentifrícos agiram frente à maioria das bactérias avaliadas.

**PI0710 Estudo in vivo e in vitro do azeite de oliva extra virgem no metabolismo de células osteoblásticas da medula óssea de ratas ovariectomizadas**

Leguizamón YMM\*, Fernandes RR, Sorio ALR, Oliveira GR, Sanchez PKV, Sousa LG, Siessere S, Prado KFB  
Morfologia, fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: yvana.leguizamón@usp.br

A incidência de osteoporose e fraturas ósseas é menor em países mediterrâneos, podendo estar associado com o consumo regular de azeite de oliva extravirgem (Az), rico em compostos fenólicos. O objetivo foi realizar estudos *in vivo* e *in vitro* para avaliar o tecido ósseo femoral e a atividade de células osteoblásticas da medula óssea de ratas após ingestão de 1mL/100 g de peso corporal de Az imediatamente após a ovariectomia. Ratas Wistar foram divididas em grupos controle (C), ovariectomizado (OVX) e ovariectomizado + Az (OVXAz). Após 60 dias, os fêmures foram coletados para análise histológica e isolamento das células que foram cultivadas em meio osteogênico e plaqueadas em uma concentração de 2 x 10<sup>4</sup> células/poço (n=5). Foi realizada a avaliação histológica qualitativa e quantitativa da área de tecido ósseo, assim como ensaios de proliferação celular, quantidade de proteína total, atividade e detecção *in situ* de fosfatase alcalina (ALP), além de detecção e quantificação de nódulos mineralizados. Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA (p<0,05). As células do grupo OVXAz quando comparadas às do grupo OVX apresentaram aumento significativo da proliferação aos 7 dias e da atividade proteica aos 7 e 14 dias, assim como aumento na atividade de ALP aos 14 dias e de detecção *in situ* aos 7 dias, além de maior quantidade de nódulos mineralizados aos 21 dias. A área de tecido ósseo nas epífises femorais foi significativamente maior no grupo OVXAz.

Sugere-se que o azeite de oliva extravirgem possa ser um coadjuvante na manutenção do tecido ósseo na presença da osteoporose.

Apoio: FAPESP - 2016/02133-6



**PIO711 Cinamaldeído e Terpineol inibem biofilmes de *Candida* em superfícies de polimetilmetacrilato**

Rodrigues NC\*, Fernandes LM, Bezerra NVF, Cavalcanti YW, Almeida LFD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: nadinycrodrigues@outlook.com

Avaliou-se a atividade antifúngica dos fitoconstituintes cinamaldeído e terpineol frente a biofilmes de *Candida albicans* (ATCC 90028) em superfícies de polimetilmetacrilato (PMMA). Espécimes de PMMA foram confeccionados e submetidos à formação de película salivar por 60 min a 37°C, seguida da semeadura de *C. albicans* (1x10<sup>6</sup> UFC/mL), sendo as amostras incubadas por 24h. Os espécimes foram submetidos à imersão nas soluções durante 10 min, 24, 48 e 72 horas após a adesão inicial. O cinamaldeído (Cin) e terpineol (Terp) foram utilizados na concentração de 10 mg/mL. Soluções de hipoclorito de sódio a 1% (NaClO) e salina (NaCl) foram empregadas como controles positivo e negativo, respectivamente. Avaliou-se a viabilidade celular (n=12/grupo, UFC/mL), metabolismo celular (n=12/grupo, MTT), alteração de cor (n=6/grupo, ΔE) e rugosidade superficial (n=6/grupo). Os dados foram analisados pela Análise de Variância e Tukey, ou Kruskal-Wallis e Mann Whitney ( $\alpha < 0,05$ ). Observou-se redução de 76,0% do número de células viáveis para o grupo Cin, 83,2% para o Terp, havendo diferença com o controle negativo ( $p < 0,05$ ). Os grupos Terp, Cin e NaClO reduziram o metabolismo celular em mais de 70% em relação ao controle negativo ( $p < 0,05$ ). Quanto à variação de cor, não se observou diferença entre os grupos ( $p > 0,05$ ). O valor médio de rugosidade superficial variou entre 0,56µm e 0,78µm para cinamaldeído e terpineol, respectivamente.

As soluções de cinamaldeído e terpineol apresentaram atividade antifúngica frente a biofilmes de *C. albicans* sobre superfície de polimetilmetacrilato.

Apoio: CNPq

**PIO712 Antimicrobial activity of Brazilian medicinal plants extracts against oral microorganisms**

Chaim FA\*, Santos VR  
Clínica, patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: lipe\_f\_1@hotmail.com

Medicinal plants have been used for centuries by the world population mainly in developing countries due to the low cost and the facilitated access by the biodiversity. The objective of this study was to verify antimicrobial activity of plant extracts against oral microorganisms. Standardized ATCC samples of *S. mutans*, *L. casei*, *A. actinomycetocombitans*, *P. gingivalis*, *E. faecalis*, *C. albicans*, *C. krusei* and *S. aureus* were tested against *Strychnos pseudoquina*, *Stryphnodendron adstringens*, *Gomphia serrata*, *Hymenaea stignocarpa*, *Baccharis trimera*, *Arrabidaea chica*, *Menta piperita*. MIC was made according to CLSI, using the macrodilution method, in successive dilution and the microbial susceptibility was proven through agar diffusion. An overnight culture aliquot of each microorganism was diluted in sterile buffered saline to obtain an inoculum containing 10<sup>5</sup> CFU/mL McFarland scale. Each microorganism was seeded on agar plate. Antibiotic disks were soaked with 20µL with the extracts and planted on the agar surface. They were then left in a bacteriological oven at 37°C for 24 hours. After 24 hours the turbidity was observed in the test tubes and the inhibition zones around the discs were measured. Results are recorded as the means and standard deviation of the measurement of the diameters in mm.

The results showed that all the microorganisms were susceptible to all extracts tested showing differences in susceptibility. The plants tested may be an alternative in the treatment of oral infections.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

**PIO713 Atividade antibacteriana, antioxidante, citotóxica e genotóxica do extrato de *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan**

Melo AMA\*, Araújo JSC, Melo WOS, Costa BP, Castilho ARF, Lira AB, Pessôa HLF, Pereira JV  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: andressamam25@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar os potenciais efeitos antibacteriano, antioxidante, citotóxico e genotóxico do extrato hidroetanólico de *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Bernan sobre bactérias da cavidade bucal. A atividade antimicrobiana do extrato frente *Streptococcus mitis* (ATCC 903), *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus oralis* (ATCC 10557), *Streptococcus salivarius* (ATCC 7073), *Streptococcus sanguinis* (ATCC 15300) e *Streptococcus sobrinus* (ATCC 27609) foi avaliada por meio da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), utilizando-se o método de microdiluição. A ação oxidante e propriedade antioxidante também foram analisadas. Em seguida, a toxicidade do extrato foi verificada empregando células eucariotas. Adicionalmente, foi realizado o ensaio de micronúcleo para investigar potenciais efeitos mutagênicos do extrato em eritrócitos de roedores.

O extrato de *A. Macrocarpa* não apresentou atividade inibitória sobre o crescimento dos microrganismos testados. Não foi observada atividade hemolítica, oxidante ou antioxidante do extrato em maiores concentrações (1000 mg/mL). O ensaio de micronúcleo demonstrou ausência de mudanças significativas nas células expostas ao extrato. Concluiu-se que, embora o extrato de *A. macrocarpa* não tenha apresentado atividade antibacteriana, sugere-se que sejam realizados mais estudos com essa planta, testando outros microrganismos da microbiota bucal.

**PIO714 Efeito da insulinoaterapia no crescimento e estrutura de tíbias de ratos diabéticos**

Oliveira-Neto NF\*, Limirio PHJO, Venâncio JF, Soares PBF, Dechichi P  
Instituto de Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: nilsonetoufu@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito da insulinoaterapia no crescimento e estrutura histológica cortical de tíbias de ratos diabéticos. Dezoito ratos foram divididos em três grupos (n=6): Saudável (S); Diabético (D); Insulinizado (I). O diabetes mellitus (DM), nos animais dos grupos D e I, foram induzidos por meio de injeção endovenosa de estreptozotocina (60mg/kg). O grupo I recebeu 4UI/dia de insulina (1UI de manhã e 3UI à tarde) durante todo o período experimental. Os animais foram sacrificados 35 dias após a indução do DM, as tíbias foram removidas e congeladas a -20°C. Um dia antes das análises, as tíbias foram descongeladas em PBS. Com paquímetro digital, foram realizadas medidas macroscópicas (PD - comprimento próximo distal, AP - Espessuras ântero-posterior e ML - Espessura médio-lateral, da região mediana das tíbias). E, por meio de micro-tomografia computadorizada foram analisadas: porosidade e espessura cortical, da região mediana das tíbias. A diferença estatística foi considerada significativa quando  $\alpha < 0,05$ . O grupo D apresentou medidas menores de comprimentos PD e espessuras AP e ML, comparado aos grupos S e I. Os grupos S, D e I não apresentaram diferença significativa quando analisados os parâmetros porosidade e espessura cortical, da região mediana das tíbias.

O DM reduz o crescimento ósseo e a insulinoaterapia, em ratos diabéticos, melhora o desenvolvimento ósseo tornando-o semelhante ao dos animais normoglicêmicos.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-02003-14

**PIO715 Avaliação da atividade antimicrobiana contra *S. mutans* de sistema adesivo modificado com própolis vermelha brasileira**

Vaz-Monteiro CCM\*, Pinguero JMS, Feres MFN, Pacheco RR, Alencar SM, Rosalen PL, Roscoe MG, Bueno-Silva B  
UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
E-mail: carlavazmonteiro@ig.com.br

O desenvolvimento de lesões de mancha branca associado ao tratamento ortodôntico fixo constitui um problema comum. Como prevenção da desmineralização ao redor dos bráquetes, têm sido investigada a associação de antimicrobianos aos sistemas adesivos para colagem ortodôntica. Entre os novos antimicrobianos, a própolis vermelha brasileira destaca-se na literatura. O objetivo deste estudo foi investigar a atividade antimicrobiana de compósitos experimentais de sistema adesivo utilizado para a colagem ortodôntica modificado por própolis vermelha brasileira. Os grupos experimentais (n=5) foram: grupo controle (Adesivo Ortodôntico Transbond XT), compósito experimental com adição de extrato etanólico de própolis vermelha (EEPV) a 6,5 mg/mL, compósito experimental com adição de 3,25 mg/mL de EEPV. A atividade antimicrobiana foi avaliada por meio da determinação da concentração inibitória mínima sobre *Streptococcus mutans* de acordo com CLSI 2012. Os resultados foram submetidos a análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). O adesivo modificado com própolis a 6,5 mg/mL foi o único grupo experimental que apresentou atividade antimicrobiana, inibindo mais de 95 % do crescimento do *S. mutans*.

Os dados sugerem que o adesivo ortodôntico Transbond modificado com própolis vermelha brasileira a 6,5 mg/mL apresenta atividade antimicrobiana, podendo no futuro ser utilizado para prevenir formação de biofilme cariogênico. No entanto, novos estudos utilizando modelos in vivo de cárie experimental devem ser realizados para comprovar tal efeito.

**PIO716 Participation of purinergic receptor(P2X7) in the formation of oedema in rat cheeks**

Almeida MPA\*, Francischi JN  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: marcella\_pio02@hotmail.com

The aim of this work was to assess the presence of purinergic receptors in the rat cheeks. Wistar rats (150-200g) anesthetized with isoflurane were injected with different doses of ATP (adenosine triphosphate) (nanogram range diluted in 0.1 ml of saline) into the mucosal tissue of the right cheek. Control animals were injected similarly with the same volume of saline. Increase in thickness of the cheeks (in mm), given by the difference between both sides as a measure of oedema formation, was assessed with a digital caliper before and following predetermined time interval of agonist/saline administration. A group of animals was also injected with oATP (adenosine triphosphate oxidized (100µM)), an antagonist of purinergic P2X7 receptors (BURNSTOCK, 2007), 15 minutes before the agonist. Control animals received saline in place of the antagonist. Data are presented as mean+standard error of the mean and results were analyzed by one-way ANOVA, accepting differences when  $p < 0,05$ .

ATP induced a dose-dependent oedema formation in the rat cheeks, quick in nature, which progressively increased towards a plateau attained within 1h, with duration of 3h. oATP prevented the oedema formation due to ATP by 50 %, but per se also induced a small and short-lived oedema (2h duration). There are purinergic P2X7 receptors in the mucous tissue of the rat cheek and they can be related to oedema formation.

Apoio: CNPq - 10230



**PI0717** Identificação das medidas de biossegurança adotadas para canetas de alta rotação na prática odontológica

Silva CL\*, Moreira LGC, Nascimento EC, Pinto ACR, Barros HP  
UNIVERSIDADE TIRADENTES.  
E-mail: cibelete8@hotmail.com

A contaminação cruzada pode ocorrer no consultório, especialmente pelo aerossol dos instrumentos rotatórios que possuem maior complexidade no processo de limpeza e esterilização. O objetivo deste estudo foi identificar quais medidas de biossegurança eram adotadas pelos dentistas e qual especialidade seria a mais cuidadosa. Foram sorteados aleatoriamente números de CRO ativos e regularmente inscritos no Conselho Regional de Odontologia, compondo uma amostra de 62 profissionais. A maioria, 56% possui apenas 1 caneta de alta rotação, 34% possui 2, 8% possui 3 e só 2% possuem 4 ou mais. 40% as utilizam apenas em alguns pacientes, 31% em praticamente todos, 19% raramente utiliza e 10% utilizam em todos. Após os atendimentos, 31% afirmam usar o álcool 70%, 21% não realiza nenhum procedimento, 17% utilizam saquinhos ou ponteiras, 15% esteriliza em autoclave, 6% utiliza clorexidina 2%, 6% realiza apenas a lavagem com desinfetantes e 4% utiliza o álcool em gel 46%. Daqueles que não utilizam a autoclave, 47% justificam que a esterilização danifica a caneta, 20% não realiza para reduzir custos, 18% acreditam que o método que utilizam é suficiente, 11% por ser mais rápido e 4% por terem aprendido em suas faculdades.

*Concluímos que a manutenção da biossegurança nos consultórios ainda é vulnerável, onde a pequena quantidade de alta rotações e o receio de danificá-las faz o dentista ser omissivo na esterilização, realizando apenas a antisepsia com o álcool 70% ou ainda não fazendo nada, sendo as especialidades que realizam procedimentos cirúrgicos mais comprometidas com a assepsia que as especialidades clínicas.*

**PI0718** Diminuição de Ferro Salivar Parece estar Associado ao Aumento da Prevalência de Cárie Dentária em Crianças

Anton B\*, Gusso B, Torres MF, Bertoli FMP, Souza JF, Pizzatto E, Buche BO, Brancher JA  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: brunaanton@yahoo.com.br

A saliva humana contém quantidades significativas de minerais, metais e proteínas que desempenham importantes funções para manutenção da saúde bucal. Ela pode ser facilmente obtida por meio de técnicas não invasivas e auxilia no diagnóstico e monitoramento de várias doenças. O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de ferro salivar em uma população de crianças com experiência de cárie dentária. Exames clínicos para avaliação do índice de dentes cariados, perdidos e restaurados (CPO-D) foram realizados em 186 crianças, 112 (60,2%) meninas e 74 (39,8%) meninos, com idades entre 11 e 14 anos residentes em Curitiba/PR. As crianças foram divididas em dois grupos: G1: CPO-D=1 (n=131) e G2: CPO-D=0 (n=55). Amostras de saliva foram coletadas e analisadas para ferro, pH e velocidade de fluxo (VF). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Não houve diferença entre os dois grupos no que diz respeito ao pH salivar, porém tanto velocidade de fluxo quanto a concentração de ferro salivar nas crianças do G2 foram significativamente menores do que no grupo de crianças livres de cárie (1,06 ± 0,04; 1,16 ± 0,06; 85,56 µg/dL ± 57,67; 90,21 µg/dL ± 56,04, respectivamente).

*Os resultados obtidos neste estudo revelam que crianças com experiência de cárie dentária possuem quantidades significativamente menores de ferro salivar do que crianças livres de cárie, sugerindo um efeito protetor deste metal contra a doença.*

**PI0719** Efeitos da composição da matriz resinosa de compósitos experimentais de baixa viscosidade sobre sua microdureza e resistência a flexão

Baldiotti ALP\*, Andrade MRT, Cajazeira MRR, Silva EM  
Específico - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: analuzapbaldiotti@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da composição da matriz resinosa sobre a microdureza e a resistência à flexão de compósitos experimentais de baixa viscosidade. Para tal, foram sintetizados materiais apresentando diferentes proporções de UDMA e TEGDMA: 50:50 (grupo A); 60:40 (grupo B); 70:30 (grupo C); 80:20 (grupo D) e 90:10 (grupo E). Foi acrescentado um percentual de 40% p/p de partículas silanizadas de vidro (Ba, B e SiO<sub>2</sub>) e 0,5% p/p de canforquinona/EDMAB. Para cada teste, foram confeccionados espécimes com dimensões padronizadas (n=5). Para o ensaio de microdureza knoop (KHN) foram confeccionados discos (2mmx4mm) que foram submetidos a endentações de 50g por 15s em um microdurômetro. Para ensaio de flexão, foram confeccionados bastonetes (6mmx2mmx2mm) que foram submetidos a uma carga constante de 0,5mm/min em uma máquina universal de ensaios. Os resultados foram submetidos à análise estatística por meio dos testes ANOVA e Bonferroni ( $\alpha=5\%$ ). Conforme os resultados, não foram verificadas diferenças significativas entre os valores de resistência à flexão dos materiais testados ( $p>0,05$ ). Com relação à microdureza, foi constatado que o valor de KHN do grupo B era superior ao do grupo D ( $p<0,05$ ). Contudo, não foram verificadas diferenças significativas entre os outros grupos.

*Com base nos resultados, foi possível concluir que a variação nas proporções dos monômeros não foi capaz de afetar significativamente os valores de resistência à flexão dos compósitos, mas, afetou, ainda que pontualmente, os valores de microdureza.*

**PI0720** Análise da redução de força de ligaduras elásticas ortodônticas quando submetidas a métodos de desinfecção e esterilização

Mello GM\*, Muñoz YRD, Santamaria Júnior M, Costa AR, Correr Sobrinho L, Vedovello-Filho M, Furletti VF, Menezes CC  
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: gamarchesin@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a redução de força de ligaduras elásticas ortodônticas quando submetidas a métodos de desinfecção e esterilização. Na metodologia ligaduras elásticas foram separadas em 12 grupos e submersas nos métodos de desinfecção e esterilização (Grupo: 1 ao Grupo: 6 -OrmoT) e (Grupo: 7 ao Grupo: 12 - Morelli®). Os Grupo 1 e 7: sem esterilização, grupo 2 e 8: clorexidina 2% por 30 min., grupo 3 e 9: ácido peracético 1% por 30 min., grupo 4 e 10: autoclave 121°C por 15 min., grupo 5 e 11: hipoclorito 5% por 1 min. e grupo 6 e 12: álcool 70% 3 aplicações/1 min. Logo após os grupos foram submetidos a teste de degradação de forças numa máquina de ensaio Instron nos tempos: imediato, 24 horas, 7, 14, 21 e 28 dias. Para os dados coletados aplicou-se o teste de Tukey a um nível de significância de 5%. Nos resultados não houve diferença de redução de força entre as duas marcas. Observou-se degradação das forças em todos os métodos de descontaminação. Houve redução de força entre os tempos: imediato e 24 horas e não houve diferença após este período, com exceção do dia 28 quando, houve uma redução de força significativa. Os resultados com menos redução de força foram obtidos para a autoclave, clorexidina 2% e álcool 70% e os piores resultados foram observados para hipoclorito 5% e ácido peracético 1%.

*Em conclusão, os diferentes métodos de desinfecção e esterilização influenciaram na redução da força, sendo que ao final de 28 dias, a autoclave pode ser considerada o método de descontaminação mais adequado, uma vez que se manteve com os mesmos valores de força do que o controle.*

**PI0721** Impacto do fluorose dentária na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade

Castelo-Branco CMC\*, Rodrigues HB, Pinheiro SAA, Lussi A, Leal SC, Diniz MB  
Ortodontia e Odontopediá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: ccastelobranco@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da fluorose dentária na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade, regularmente matriculados em escolas municipais de Patos-PB. Foram avaliadas 461 crianças, de ambos os sexos, por dois examinadores calibrados (Kappa = 0,9) para o Índice de Dean recomendado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e adotado no SB Brasil (2010). O questionário CPQ8-10 (Child Perception Questionnaire) foi aplicado para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Foram empregados os testes Qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal Wallis ( $\alpha=5\%$ ). A maioria da amostra era do sexo feminino (n = 252; 54,7%), tinha 9 anos de idade (n = 167; 36,2%), cursava o 5º ano do ensino fundamental (n = 196; 42,5%) e nível socioeconômico baixo superior (n = 246; 53,4%). Quanto à classificação da fluorose dentária, 84,4% (n = 389) não apresentava fluorose, 6,7% (n = 31) apresentava fluorose questionável, 8,2% (n = 38) muito leve, 0,2% (n = 1) leve e 0,4% (n = 2) moderada ( $p<0,0001$ ). O escore total médio do CPQ8-10 foi 15,4 ± 11,2. Associações significativas foram encontradas entre impacto da condição bucal na qualidade de vida das crianças e idade (domínios "sintomas orais", "bem-estar emocional" e escore total do CPQ;  $p<0,05$ ) e fluorose dentária (domínio "bem-estar social";  $p<0,001$ ).

*Pôde-se concluir que crianças de 8 a 10 anos de idade com fluorose dentária apresentaram pontuação média significativamente maior no domínio de bem-estar social, indicando maior impacto na qualidade de vida.*

**PI0722** Avaliação de dois métodos utilizados na introdução de material obturador em dentes deciduos artificiais

Carmo JL\*, Brito AQ, Coelho PM, Carvalho MT, Pinto IC, Rodrigues MN, Rodrigues JCB  
Odontologia - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.  
E-mail: josemaika1@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar e comparar radiograficamente a melhor forma de introdução da pasta obturadora a ser utilizada, avaliando o grau de preenchimento dos condutos radiculares. A amostra foi dividida em três grupos distintos: G1 (Score), que foi utilizado como calibração dos avaliadores, G2 (obturação por lima) e G3 (obturação por lentulo), contendo 5 espécimes G1 e os grupos G2 e G3 15 cada. Todos os dentes foram radiografados em dois tempos: inicial e final e em duas incidências distintas: ortorradiar e mesorradiar. Todos os dentes foram instrumentados com a técnica crown-down com movimentos recíprocos. O grau de preenchimento seguiu uma escala: 1 (ausência de material); 2 (material apenas na câmara pulpar); 3 (preenchimento parcial); 4 (preenchimento total). As imagens foram avaliadas por dois radiologistas que desconheciam a amostra, cuja avaliação inter-examinador teve o Kappa de 0,7. O nível de significância foi estabelecido em 5% e para avaliar a diferença entre os grupos foi utilizado o teste Mann-whitney ( $p>0,05$ ).

*Foi possível concluir que a lentulo não é mais eficaz para introdução do material obturador, comparada com limas manuais, não compensando seu uso, mesmo pela sua facilidade de introdução da pasta obturadora.*

**PI0723 Alteração esquelética vertical e horizontal após tratamento com tração reversa da maxila: Estudo de casos clínicos**

Minatel TM\*, Spatti ME, Moura MC, Valdrighi H, Furlletti VF, Custodio W, Vedovello-Filho M, Santamaria Júnior M  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: thamunhoz@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar cefalometricamente, as alterações cefalométricas verticais e horizontais ocorridas na tração reversa da maxila. A amostra envolveu 15 pacientes de ambos os gêneros com idade entre 7 e 15 anos que apresentavam maloclusão de Classe III, perfil côncavo, retrusão maxilar, com ou sem protrusão mandibular e trespasses horizontal negativo, caracterizando o Padrão III. Uma vez selecionados, realizou-se a expansão rápida da maxila seguida de protração maxilar, durante um período de 12 a 18 meses, com uma força de 500g aplicadas bilateralmente. A comparação da posição da maxila antes e após tratamento ortodôntico foi realizada pelo teste t pareado e realizou-se a análise de correlação de Pearson entre as alterações horizontais e verticais considerando o nível de significância de 5%. Verificou-se alterações em todas as medidas avaliadas em especial a medida SNA que apresentou mudanças significativas com um avanço maxilar para frente e para baixo. O deslocamento para baixo da maxila promoveu rotação horária da mandíbula e consequente aumento da altura facial Antero-inferior. No teste de correlação entre as medidas horizontais e verticais pôde-se verificar que quanto maior as medidas verticais menor a tendência de projeção do ponto A.

*Concluiu-se que o tratamento com o uso da máscara facial promoveu aumento efetivo do tamanho da maxila e seu deslocamento para frente e para baixo e projeção dos incisivos superiores.*

**PI0724 Prevalência de cárie em adolescentes de uma escola pública no município de Niterói - Rio de Janeiro**

Cunha JS\*, Mello FS, Mocazel-Filho J, Morais AP, Fidalgo TS  
Odontologia - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.  
E-mail: jessica.ortodontianiteroi@gmail.com

O presente estudo objetivou avaliar a prevalência de cárie em adolescentes em uma escola pública no município de Niterói. O estudo foi realizado em uma amostra de conveniência composta por 83 adolescentes entre 14 e 18 anos em uma escola municipal de Niterói - Rio de Janeiro. A prevalência de cárie foi avaliada por meio do ceo-d/CPO-D de acordo com os critérios preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) na própria escola por examinadores treinados. Os resultados foram tabulados e analisados descritivamente, por meio do Qui-quadrado e teste t ( $P < 0,05$ ) no programa SPSS (SPSS 20.0, IL, USA). A média de idade foi de  $15,84 \pm 1,19$ , sendo 51,3% do gênero feminino. Observou-se que 21,3% dos adolescentes nunca apresentaram cárie (ceo-d/CPO-D = 0) e 78,7% apresentaram experiência de cárie (ceo-d/CPO-D  $\geq 1$ ). O ceo-d/CPO-D médio foi de  $3,04 \pm 3,01$ , sendo considerado de prevalência moderada de acordo com a classificação da OMS. Foi observada maior prevalência de história pregressa, uma vez que a média dos componentes cariados (c/C), extraído por cárie (e/P) e obturado (o/O) foi respectivamente de  $0,99 \pm 1,64$ ,  $0,37 \pm 0,99$  e  $1,82 \pm 3,23$ . A prevalência de adolescentes sem cárie foi estatisticamente semelhante entre os gêneros ( $p = 0,62$ ; teste Qui-quadrado), também não houve diferença estatística entre as médias de ceo-d/CPO-D para o gênero masculino, sendo ceo-d/CPO-D =  $1,95 \pm 1,93$  comparado ao feminino, com o ceo-d/CPO-D =  $3,06 \pm 3,65$  ( $p = 0,13$ ; teste t).

*Conclui-se que a prevalência de cárie dentária na população estudada foi moderada e houve maior prevalência em componentes que traduzem a história pregressa de cárie.*

**PI0725 Eficácia dos aparelhos fixos e removíveis no tratamento precoce da mordida cruzada anterior dentária: uma revisão sistemática**

Jorge JO\*, Corradi L, Pordeus IA, Paiva SM, Abreu LG  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: jader.oj@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a eficácia de aparelhos fixos e removíveis na correção da mordida cruzada anterior dentária em indivíduos em fase de dentadura mista. Esta revisão foi registrada no PROSPERO (CRD 42017058721). Foram feitas buscas em sete bases de dados eletrônicas (Pubmed, Medline, Web of Science, Scopus, Lilacs, Proquest e US Clinical Trials), além das listas de referências dos artigos incluídos e no Google Scholar. A identificação dos artigos incluídos foi realizada em 2 fases. Na fase 1, dois autores leram os títulos/resumos de todas as referências recuperadas. Títulos/resumos que não atendessem os critérios de elegibilidade foram excluídos. Para as referências, cujos resumos não fornecessem informações suficientes para uma decisão, os artigos completos eram identificados e avaliados pelos mesmos autores na fase 2. A análise de qualidade foi realizada através da ferramenta Cochrane. A busca gerou 790 artigos. Após a remoção de 267 duplicações, 523 referências foram avaliadas e 8 artigos foram incluídos. Aparelhos fixos e removíveis são eficazes na correção precoce da mordida cruzada anterior dentária. À longo prazo, alterações do trespasses horizontal são semelhantes para os dois dispositivos. No entanto, intervenções com dispositivos fixos apresentam custos reduzidos e um tempo de tratamento menor. Em termos de qualidade metodológica, os artigos variaram entre baixo e alto risco de vies.

*Aparelhos fixos e removíveis podem ser usados para o tratamento da mordida cruzada anterior dentária em indivíduos na dentadura mista.*

**PI0726 Defeitos de desenvolvimento de esmalte: prevalência e associação com fatores pré, peri e pós-natais em escolares**

Bammann RSS\*, Salas M M S, Neves M, Demarco FF, Senna RA, Vargas-Ferreira F  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: raquel.bammann@gmail.com

O objetivo do estudo foi estimar a prevalência, a distribuição intra-bucal e os fatores associados aos defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE). Estudo com delineamento transversal foi conduzido com 1206 escolares de 8 a 12 anos de idade do município de Pelotas, no Sul do Brasil. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semi-estruturado respondido pelas mães sobre fatores pré, peri e pós-natais (gestação e nos primeiros três anos de vida da criança) e exame físico para avaliação do desfecho através do índice preconizado pela Federação Dentária Internacional (opacidades e hipoplasia). Análise estatística compreendeu Teste Qui-Quadrado ( $p < 0,05$ ) e Regressão de Poisson com variância robusta bruta e ajustada. A prevalência de DDE nos escolares foi de 64,0% (IC95% 61,4-67,0); os principais tipos foram opacidades difusas (35,0%), demarcadas (29,5%) e hipoplasia (3,7%). Dos 11,122 dentes examinados, 1511 (13,6%) tinham, pelo menos, um tipo de DDE registrado. Em relação à distribuição bucal de DDE, os dentes mais afetados foram os incisivos, seguidos por pré-molares e molares. Não houve associação entre fatores pré, peri e pós-natais com o desfecho.

*Conclui-se que a prevalência de DDE foi alta entre os escolares, entretanto, o papel das exposições em tenra idade permanece inconclusiva.*

**PI0727 Efeito da corticotomia combinada a laserterapia na remodelação óssea ortodôntica**

Furtado LHPD\*, Zaniboni E, Santos GMT, Mendes MF, Esquisatto MAM, Andrade TAM, Mendonça FAS, Santamaria Júnior M  
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: luizahdias@hotmail.com

Avaliou-se a eficácia da corticotomia combinada a laserterapia na remodelação óssea durante movimentação ortodôntica. Utilizou-se 45 ratos Wistar / 90 dias / peso médio 300g divididos em 3 grupos (n=5), (A) submetidos à movimentação ortodôntica, (B) movimentação ortodôntica e corticotomia, (C) movimentação ortodôntica / corticotomia e laserterapia (Photon Lase III AsGaAl, 808nm, 2.4J/cm<sup>2</sup>/25s). Utilizou-se uma broca tronco cônica diamantada em baixa rotação irrigada com soro fisiológico para produzir lesão óssea cortical ao redor do molar movimentado (Aprovação pelo Comitê de Ética em Uso Animal - UNIARARAS parecer 047/2016). As amostras foram retiradas da maxila no 7<sup>o</sup>, 14<sup>o</sup> e 21<sup>o</sup> dia e os dados avaliados pela média e desvio-padrão e comparados por ANOVA / pós-teste de Tukey - significância de 5%. Observou-se diminuição do infiltrado inflamatório nas amostras dos animais submetidos a corticotomia combinada ao laser (C) no 21<sup>o</sup> dia em relação aos demais grupos (A e B) (A:  $16,2 \pm 2,8$  - B:  $16,5 \pm 2,6$  - C:  $12,5 \pm 1,8$ ). No grupo C também observou-se um aumento de vasos neoformados (A:  $4,3 \pm 0,7$  - B:  $5,2 \pm 1,1$  - C:  $5,7 \pm 1,9$ ) e osteoclastos (A:  $4,9 \pm 1,1$  - B:  $6,1 \pm 0,7$  -  $5,9 \pm 0,8$ ), fibroblastos (A:  $28,5 \pm 2,9$  - B:  $29,2 \pm 2,7$  - C:  $37,2 \pm 3,1$ ) e fibras colágenas birrefringentes (A:  $25,4 \pm 2,1$  - B:  $40,2 \pm 3,2$  - C:  $41,2 \pm 2,8$ ) no último período (21<sup>o</sup> dia).

*A movimentação ortodôntica combinada com a técnica de corticotomia/laserterapia favoreceu o controle do processo inflamatório e a remodelação óssea indicando que este protocolo pode favorecer o tratamento ortodôntico.*

**Apoio: CNPq - 800272/2016-1**

**PI0728 Avaliação da posição anteroposterior dos incisivos superiores e sua influência na atratividade facial**

Silva IRF\*, Godoy MJ, Oliveira-Filho JG, Vedovello SAS, Degan VV, Valdrighi H, Menezes CC, Vedovello-Filho M  
Pos Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: isabelarf1@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do posicionamento anteroposterior dos incisivos superiores na atratividade facial. Fotografias de perfil facial de dois indivíduos sorrindo, um do sexo masculino e um do feminino, com ângulo de convexidade facial, altura vertical e proporção facial dentro dos valores de normalidade, foram digitalizadas e manipuladas para simular protrusão (+) e retrusão (-) dos incisivos centrais superiores em incrementos de 1mm a 5mm. As imagens foram apresentadas para 40 avaliadores, 20 ortodontistas e 20 leigos, que determinaram a atratividade facial. Modelos lineares generalizados foram realizados considerando a distribuição assimétrica, desfecho (ortodontista e leigo) e sexo do avaliador (masculino e feminino) como efeitos das parcelas. Os incrementos na posição anteroposterior dos incisivos superiores foram considerados sub parcelas, com nível de significância de 5%. Para o ortodontista, o intervalo de maior atratividade foi entre -2mm a +5mm, já para o leigo, o entre -3mm a +5mm. O ortodontista do sexo masculino atribuiu escore significativamente maior de atratividade que o do sexo feminino, para a imagem com retrusão de -2mm ( $p < 0,05$ ). Quando os avaliadores foram comparados, não foi encontrada diferença estatisticamente significante ( $p > 0,05$ ).

*Concluiu-se que o posicionamento anteroposterior dos incisivos superiores teve influência na atratividade facial entre os diferentes graus de retrusão e protrusão.*

**PI0729 Efeito da combinação de dentifício fluoretado e gel com trimetafosfato de sódio sobre a desmineralização do esmalte e biofilme**

Akabane STF\*, Delbem ACB, Pessan JP, Gonçalves FMC, Gonçalves DFM, Garcia LSG, Danelon M Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: sah.akabane@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in situ* a capacidade de um gel neutro com baixa concentração de fluoreto (F) e suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP) em reduzir a desmineralização do esmalte e biofilme. Este estudo foi duplo-cego e cruzado, realizado em 5 fases experimentais (7 dias/fase). Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo inicialmente 4 blocos de esmalte selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6x/dia). Os tratamentos foram: Dentifício sem F (Placebo-DP); Dentifício 1100 µg F/g (DF); DF + gel com 4500 µg F/g + 5%TMP (DF + Gel TMP), DF + gel com 9000 µg F/g (DF + Gel 9000) e DF + Gel Ácido (DF + Gel Ácido). Após os tratamentos por 1 minuto, 2 blocos foram removidos para a análise da concentração de fluoreto de cálcio formado no esmalte (CaF<sub>2</sub>) (n=120). Após o período experimental determinou-se a SH final (SHf), perda integrada de dureza de subsuperfície (AKHN), conteúdo de CaF<sub>2</sub> retido no esmalte. No biofilme determinou-se a concentração de polissacarídeos extracelulares (EPS) (n=120). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p<0,001). O grupo DF + Gel TMP reduziu a perda de dureza em 16% (SHf) e 25% (AKHN) quando comparado ao DF + Gel Ácido (p<0,001). O DF + Gel TMP apresentou maior CaF<sub>2</sub> formado e retido quando comparado ao DF (p<0,001). Dados de EPS no biofilme foram similares entre os grupos fluoretados (p>0,001).

Conclui-se que é possível reduzir a desmineralização do esmalte usando um gel com baixa concentração de F suplementado com TMP.

Apoio: FAPESP - 2015/04041-9

**PI0730 Efeito do creme contendo CPP-ACP na prevenção da desmineralização do esmalte bovino. Estudo in vitro**

Araújo KC\*, Souza SCTP, Cancio V, Barbosa JR, Oliveira PRA, Rocha AA, Tostes MA Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: kalinec.araujo@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial preventivo dos dentifícios contendo, cálcio, fosfato e fluoreto na desmineralização do esmalte bovino. In vitro. Sessenta blocos de esmalte bovino com superfícies vestibulares, lixadas e polidas, foram distribuídos em três grupos (n=20): G1-CrestT Cavity Protection; G2- MPPT e G3-controle, sem tratamento. Os grupos foram submetidos a ciclagem de pH durante 10 dias, sendo 6 horas na solução desmineralizadora (DES) e 18 horas na solução remineralizadora (RE), alternando as soluções a cada 2 horas. As soluções foram trocadas a cada 48 horas. Nos grupos experimentais, o dentifício diluído em água destilada (w/w 1:3) foi aplicado por 3 minutos, uma vez ao dia, após o primeiro ciclo de desmineralização. As soluções DES/RE foram avaliadas com relação a concentração de Cálcio (Ca) e Fosfato (P) após 24 e 48 horas e pH. Microdureza Dureza Superficial (MDS) com 50gr/15s foi utilizada para avaliar a resistência mecânica do esmalte, antes e após o tratamento. Os dados foram analisados mediante teste estatístico ANOVA e Tukey (p<0,05).

A média de MDS observada em G1 (264,05,0±39,8) foi maior do que a encontrada nos grupos G2 (241,2±36,5) e G3 (238,6 ±37,0) e porém, não difere estatisticamente (p<0,05). Menor concentração de Fosfato foi observada após 48 hs na solução desmineralizadora do grupo G2. A concentração de Ca, P e pH não foram diferentes nas soluções em 24 e 48 horas nos demais grupos.

**PI0731 Impacto dos aspectos esqueléticos da má oclusão na qualidade de vida**

Nabarrette M\*, Santos JCB, Scanavini PE, Manhães FR, Vedovello SAS, Lucato AS, Degan VV, Menezes CC FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: mariana.nabarrette@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto dos aspectos esqueléticos da má oclusão na qualidade de vida de pacientes triados para o tratamento ortodôntico. Os 46 pacientes da amostra tiveram a má oclusão dentária e esquelética avaliada ao início do tratamento. A má oclusão dentária foi determinada pelo Componente de saúde Dental do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN-DHC). A má oclusão esquelética, pelas grandezas cefalométricas FMA e SNGoMe, que avaliou o padrão esquelético vertical, ANB e AO-BO o padrão esquelético anteroposterior, NAP o perfil ósseo e, H.NB, o perfil tegumentar. Todas as grandezas foram obtidas pelo software Radiocef Studio 2.0. O impacto da qualidade de vida relacionada a saúde bucal foi mensurado pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). As variáveis foram analisadas em um modelo de regressão logística simples, estimando-se os odds ratio brutos com os respectivos intervalos de confiança de 95%. Não houve associação significativa do impacto da saúde bucal na qualidade de vida com a idade e o sexo do indivíduo (p>0,05). Não houve associação do impacto da saúde bucal na qualidade de vida com a má oclusão dentária e os aspectos esqueléticos (p>0,05).

Concluiu-se que a má oclusão esquelética não causa impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

**PI0732 Frequência de notificação de abuso físico infantil por profissionais da ESF e fatores associados**

Winkelstroter LK\*, Silva-Oliveira F, Ferreira RC, Ferreira EF, Zarzar PMPA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: lorenakreli@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a frequência de notificação de abuso físico infantil (AFI) por dentistas, enfermeiros médicos da família e pediatras da Estratégia Saúde da Família de Belo Horizonte e fatores associados. Trata-se de um transversal representativo com 715 profissionais. Foi utilizado questionário desenvolvido na Universidade de Londres e adaptado transculturalmente para uso no Brasil. Foi realizado teste Qui-quadrado para análise univariada e Regressão Logística para análise múltipla. Dos profissionais participantes 542 (75,8%) são do sexo feminino. A amostra é composta por 181 (25,3%) dentistas, 235 (32,9%) enfermeiros, 203 (28,4%) médicos da família e 96 (13,4%) pediatras. Do total, 414 (57,9%) já viram algum caso de AFI, mas apenas 171 (23,9%) já notificaram algum caso; 185 profissionais (25,9%) já viram algum caso suspeito e 87 (12,2%) algum caso comprovado de AFI no último ano, mas apenas 49 (6,9%) notificaram algum caso de AFI no último ano. Os pediatras notificaram mais casos de AFI comparados aos dentistas [OR=6,05 (IC 95%: 1,24-29,50)]. A notificação também esteve associada com: a disposição em envolver-se na detecção e notificação de AFI [OR=2,01 (IC 95%: 1,02-3,97)], saber a qual órgão notificar [OR=2,68 (IC 95%: 1,25-5,74)] e na crença de que a confidencialidade poderia encorajar a notificação [OR=0,22 (IC 95%: 0,08-0,66)]. O índice de subnotificação de AFI foi muito alto e a notificação de AFI esteve associada com o tipo de profissional, com a disposição em envolver-se na notificação, saber a qual órgão notificar e confidencialidade.

**PI0733 Características orais de crianças com microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika no Rio Grande do Norte**

Maia HCM\*, Gomes PN, Sousa MM, Moura SAB, Aze3vedo ID Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: haline.medeiros@hotmail.com

Crianças com microcefalia associada ao vírus Zika (MAZ) podem apresentar alterações no crescimento e desenvolvimento geral e neurocognitivo. O objetivo deste estudo foi avaliar características orais de crianças com MAZ, atendidas na Unidade de Atendimento à Saúde da Criança e do Adolescente (UASCA) do Rio Grande do Norte. Foram incluídos os pacientes confirmados com microcefalia através de tomografia cujas mães foram infectadas pelo vírus Zika durante a gestação, seguindo as orientações éticas. Examinadores calibrados avaliaram a presença de achados intraorais, alterações dentárias de número, forma, tamanho, cronologia de erupção e alterações no desenvolvimento do esmalte dentário em 44 crianças com idades entre 1 e 20 meses portadoras de MAZ. Um questionário socioeconômico foi respondido pelos pais. A análise descritiva mostrou que 61,4% das crianças apresentaram achados intraorais, sendo 56,8% o cordão fibroso de Magitot. 95,5% da amostra apresentaram alteração na cronologia de erupção dentária e 36,4% alteração no desenvolvimento do esmalte dentário. Nenhuma criança apresentou alteração dentária de forma, tamanho e número.

Pode-se notar alterações no desenvolvimento estomatognático de crianças com MAZ, sendo a mais frequente a alteração na cronologia de erupção dentária.

**PI0734 Conhecimento dos alunos inseridos no curso técnico em Saúde Bucal sobre saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses**

Santos ACM\*, Farias YV, Amaral FHM, Costa CHM, Medeiros LADM, Almeida MSC, Penha ES, Guenes GMT UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.  
E-mail: andrezza.moura@live.com

O presente trabalho propõe avaliar a percepção dos alunos inseridos no curso técnico em saúde bucal, no município de Patos, Paraíba, sobre a saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses. A pesquisa foi do tipo observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados um questionário específico. A amostra compreendeu 3 Centros de formação técnica do município de Patos e foi composta por 82 participantes. Os resultados foram analisados por meio do teste estatístico Exato de Fisher, sendo significativo ao nível de 5%. Entre os participantes da pesquisa 90,2% eram do sexo feminino e 9,8% do sexo masculino. Quando avaliados sobre a cárie dentária ser uma doença, a maioria dos estudantes (86,6%) afirmou que sim. Em relação à remoção do biofilme em crianças de 0 a 36 meses 52,4% relatou que o uso de gazes limpas constitui a melhor forma. Porém, quando perguntados sobre o consumo de doces nessa faixa etária, 70,7% afirmam que este deve ser totalmente restrito e 50% respondeu que o flúor serve para evitar a cárie e deixar o dente branco. Não se observou diferença estatisticamente significante entre o gênero e pergunta "O dente de leite pode ser restaurado?" (p=0,149), nem entre o gênero e a assertiva "Qual dentição é a mais importante?" (p=0,310).

Conclui-se que existe uma fragilidade no conhecimento sobre saúde bucal na primeira infância, uma vez que os alunos apresentam conhecimentos específicos escassos sobre o tema. Mostrando assim, que é necessário um aprimoramento das informações sobre o conteúdo abordado.

Apoio: CNPq

**PI0735** Grau de percepção de diferentes trespasses verticais em Ortodontia

Bloem EA\*, Flandes MP, Octaviano TB, Franceschini SR, Gobbo SFR, Alonso MBCC, Torres FC, Comar LP  
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: erikabloem@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi discutir o grau de percepção de indivíduos adultos não relacionados à Odontologia e de estudantes do último ano de graduação em Odontologia, sobre a necessidade de tratamento ortodôntico de diferentes graus de severidade das má oclusões, considerando a mordida aberta anterior e a mordida profunda, indicando qual o trespasse vertical mais agradável para tal população. Foi aplicado um questionário objetivo aos participantes, que observaram fotografias intrabucais de casos com graus variados de trespasse vertical, de mordida aberta à mordida profunda, passando pela mordida em topo, com intenção de averiguar o que a população considera como normal ou mais agradável no que diz respeito ao overbite. Os dados foram tabulados e inseridos em gráficos, para posterior discussão dos resultados.

*Pode-se concluir que os adultos não relacionados à Odontologia consideraram a mordida aberta anterior uma condição não estética. Porém, a mordida profunda, dependendo do trespasse foi compreendida como uma oclusão normal. Os alunos do último ano de graduação em Odontologia também consideraram a mordida aberta desagradável esteticamente, no entanto, conseguiram diferenciar a mordida profunda em relação a uma oclusão normal.*

Apoio: CNPq

**PI0736** Influência de diferentes tratamentos da superfície cerâmica e ciclagem térmica na resistência da união de bráquetes à cerâmica

Gabriel BL\*, Barros BBB, Sáez FJG, Vedovello SAS, Correr Sobrinho L, Godoi APT, Vedovello-Filho M, Lucato AS  
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: bagabilopes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito de diferentes tratamentos de superfície da cerâmica e ciclagem térmica na resistência da união ao cisalhamento (RUC) de bráquetes metálicos colados na cerâmica felpática. Cilindros cerâmicos foram separados em 4 grupos (n=4) de acordo com os tratamentos da superfície da cerâmica: G1 - Clearfil Ceramic Primer silano e Transbond XT (CCPT); G2 - condicionamento com ácido hidrofluorídrico a 10% (AHF) por 60 s, CCP e Transbond XT (ACCP); G3 - condicionamento com AHF a 10% por 60 s, Adesivo Ambar e Transbond XT (AAAT); e, G4 - condicionamento com AHF a 10% por 60 s, RelyX Ceramic Primer silano, primer adesivo Transbond e Transbond XT (ACPAT). Os bráquetes foram fixados nos cilindros com Transbond XT e fotoativado por 40 s com LED Radii Plus. Todas as amostras foram armazenadas em água deionizada a 37 °C por 24 h e dois cilindros de cada grupo foram submetidos a 7.000 ciclos térmicos (5°C/55 °C). A RUC foi realizada à velocidade de 1 mm/min. Os dados foram submetidos à Análise de Variância de dois fatores e ao teste de Tukey's post hoc test ( $\alpha=0,05$ ). A RUC do G2 foi significante maior do que dos demais grupos ( $p<0,05$ ). As amostras submetidas à ciclagem térmica apresentaram valores de RUC significativamente menores do que as amostras sem ciclagem térmica ( $p<0,05$ ), independente do tratamento de superfície da cerâmica.

*Concluindo, o melhor resultado para colagem foi obtido com o condicionamento, silano CCP e Transbond XT. A ciclagem térmica reduziu a RUC em todos os grupos. O IRA mostrou predominância de escore 0 para todos os grupos.*

**PI0737** Estudo da cor de cimentos resinosos fotopolimerizados por diferentes fontes de luz e submetidos à soluções potencialmente corantes

Dotta TC\*, Bianco VC, Venezian GC, Velozo BL, Catirse ABCEB, Arnez MM, Castelo R, Godoi APT  
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: tat-dotta@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* é avaliar a cor de dois cimentos resinosos (Allcem-Veneer (C1) e Variolink-Esthetic (C2)) fotopolimerizados por diferentes fontes de luz e imersos em bebidas potencialmente corantes. Foram confeccionados 84 corpos de prova (n=7), sendo metade fotopolimerizado com luz LED e metade com luz halógena. Posteriormente, os corpos de prova foram subdivididos para serem imersos nas diferentes soluções: G1- Coca-Cola, G2- Vinho Tinto, e G3- Água destilada (controle). As imersões foram realizadas 2 minutos por dia, durante 7 dias. Foram realizadas duas leituras de cor: T0-inicial e T1-7 dias; com auxílio de um espectrofotômetro (modelo SP62S). Os dados de alteração de cor ( $\Delta E^*$ ) foram submetidos a análise estatística, ANOVA e Tukey ( $p\leq 0,05$ ) a qual mostrou haver diferença estatisticamente significante para os fatores isoladamente, exceto para o fator fonte de luz. Assim, G2 (3,66±0,37) proporcionou maior  $\Delta E^*$  que G1 (2,29±0,37) e G1 maior que G3 (1,59±0,37). Já para os tipos de cimentos verificou-se que C1 (2,70±0,25) sofreu maior alteração de cor que C2 (2,33±0,25).

*Conclui-se que a fonte de luz não influencia na cor dos cimentos estudados; o cimento C1 teve maior variação de cor que o cimento C2; e o vinho tinto promoveu maior alteração de cor que as demais bebidas estudadas.*

**PI0738** Influência do ácido clorídrico na dureza de materiais cerâmicos empregados na confecção de restaurações monolíticas obtidas via CAD/CAM

Cruz MEM\*, Martins SB, Trindade FZ, Dovigo LN, Fonseca RG  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: marlon.emcruz@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do ácido clorídrico na dureza Vickers de quatro materiais cerâmicos monolíticos fornecidos em blocos para CAD/CAM. Discos obtidos a partir dos seguintes materiais Vita Suprinity (Vita Zahnfabrik), IPS e.max CAD (Ivoclar Vivadent), Enamic (Vita Zahnfabrik), Lava Ultimate (3M- ESPE) foram submetidos à análise de dureza (n=10/material) previamente (Pré) e após (Pós) a imersão dos mesmos em ácido clorídrico (0,06 M / 0,113% da solução em água deionizada, pH 1,2) simulando 2 anos de exposição ao suco gástrico. Adicionalmente, foram obtidos 2 espécimes de cada material para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV), antes e após as exposições. Os resultados de dureza (HV) foram analisados por ANOVA de Medidas Repetidas a 1 Fator e teste de Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ), os quais mostraram que houve significância para os fatores tempo ( $p<0,05$ ) e material ( $p<0,001$ ), mas não para a interação. Pós (348,89 ± 202,24) foi significativamente menor que Pré (356,23 ± 201,45) e os materiais apresentaram a seguinte ordem decrescente de dureza: Suprinity (576,61 ± 12,36), e.max CAD (514,39 ± 8,21), Enamic (219,23 ± 28,44) e Lava Ultimate (99,99 ± 3,53), sendo todos diferentes entre si. A dimensão do efeito foi pequena ( $\eta^2$  parcial= 0,128) para o tempo e muito elevada ( $\eta^2$  parcial= 0,997) para o material. As imagens de MEV mostraram que, após a exposição ao suco gástrico, ocorreram alterações no padrão morfológico na maioria dos materiais.

*O material per se teve um efeito mais determinante na dureza do que a exposição ao ácido clorídrico.*

Apoio: FAPESP - 2016/09628-0

**PI0739** Efeito da arginina em diferentes concentrações associadas ao carbonato de cálcio a 40% sobre o esmalte clareado

Gomes YSBL\*, Silva BHR, Alencar CM, Paula BLF, Ortiz MIG, Esteves RA, Araújo JLN, Silva CM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: yasminblgomes@gmail.com

Este estudo comparou in vitro o efeito de dentífricos contendo diferentes concentrações de arginina (8% e 12%) associadas ao carbonato de cálcio 40%, sobre o esmalte clareado com peróxido de hidrogênio em alta concentração na dureza, rugosidade, e alteração de cor. Quarenta e cinco espécimes obtidos a partir de terceiros molares humanos recém-extraídos e foram divididos em três grupos (n=15): G1 (controle) - tratamento clareador com peróxido de hidrogênio à 35% (PH 35%); G2 - tratamento clareador com PH 35% seguido da aplicação tópica de arginina à 8% durante 5 minutos; G3 - tratamento clareador com PH35% seguido da aplicação tópica de arginina à 12% durante 5 minutos. Cinco espécimes de cada grupo foram submetidos aos testes de microdureza Vickers (VHN) e colorimetria tristímulo (CT). 10 espécimes de cada grupo foram submetidos a ensaios de rugosidade superficial (RS). Todas as análises foram realizadas antes e após o tratamento clareador. O teste ANOVA com pós-teste Tukey ( $p<0,05$ ) mostrou diferença estatística entre os grupos experimentais e o grupo controle para as análises de VHN e Ra, mas não mostrou diferença estatística entre G2 e G3. Não foram encontradas diferenças significativas nos resultados de CT entre os grupos estudados.

*A aplicação de dentífricos à base de arginina reduziu a VHN e RS, e não interferiu na eficácia do tratamento clareador. Porém, o aumento da concentração da arginina não contribuiu para a melhoria significativa das propriedades avaliadas.*

**PI0740** Resistência de união da cerâmica de dissilicato de lítio à dentina utilizando diferentes estratégias de cimentação

Garms FO\*, Girono ALGC, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: fernandagarms@hotmail.com

Este estudo in vitro avaliou a resistência de união da cerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max - Ivoclar Vivadent) à estrutura dentinária utilizando duas estratégias de cimentação (convencional e autoadesiva). Vinte fragmentos de dentina foram embutidos em tubos de PVC e submetidos ao polimento com lixas d água de granulização descendente (# 600, # 1200). Posteriormente, foram confeccionados 20 cilindros de cerâmica vítrea de dissilicato de lítio (DL) com 1,5mm de diâmetro. Os cilindros de DL foram condicionados com ácido hidrofluorídrico 10% por 20s. Em seguida, foi aplicado o silano (Prosil, FGM) por 60s e os cilindros foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n=10), de acordo com o sistema de cimentação à superfície de dentina: Autoadesivo: cimento resinoso dual autoadesivo (RelyX U200 Automix, 3M ESPE); Convencional: Sistema adesivo universal (Single Bond Universal, 3M ESPE) + cimento resinoso dual convencional (RelyX Ultimate, 3M ESPE). Após 48 hs, os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento em máquina universal de ensaios (0,5mm/min). Os dados foram submetidos ao teste t de Student ( $\alpha=0,05$ ), o qual revelou que o grupo convencional apresentou valores de resistência de união estatisticamente superiores em relação ao autoadesivo ( $p=0,003$ ).

*Conclui-se que a estratégia de cimentação adesiva influenciou a resistência de união da cerâmica vítrea à dentina, sendo que o estratégia convencional associado a um adesivo universal proporcionaram resistência de união superior do que quando estratégia autoadesiva foi empregada.*



**PI0741 Efeito do número de infiltrações de sílica na formação de multicamadas sobre uma zircônia odontológica**

Ricco P\*, Ramos NC, Alves LMM, Campos TMB, Melo RM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: riccopamela@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito de múltiplas infiltrações de sílica pelo método sol-gel na resistência à flexão biaxial e nas características de superfície de uma zircônia. 90 discos de zircônia foram divididos em 3 grupos: uma, duas e três infiltrações. Os espécimes foram infiltrados com ácido silícico obtido através do metassilicato de sódio e usando um catalisador. As análises realizadas foram: resistência à flexão biaxial, difração de raio x (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados de flexão biaxial foram avaliados pela análise estatística de Weibull (módulo-m e resistência característica- $\sigma$ ) e por Anova 1-way e teste de Tukey. O grupo em que a infiltração foi repetida por três vezes não foi incluído na estatística pois devido ao maior conteúdo vítreo, a sílica provavelmente fundiu-se a base de sinterização e não foi possível removê-las. Os grupos com uma e duas infiltrações foram estatisticamente diferentes ( $p=0,018$ ). A média e o módulo de Weibull foram de 899,5 MPa e 19 para uma infiltração e 953,3 MPa e 21,5 para 2 infiltrações. Na análise de DRX foram identificados picos de zircônia tetragonal e silicato de zircônia (resultante da infiltração) em todos os grupos. Nas imagens de MEV foram observadas camadas de sílica depositadas sobre a superfície e entre os grãos da zircônia.

As infiltrações de sílica foram efetivas e modificaram a superfície da zircônia. A repetição por duas vezes das infiltrações gerou uma maior homogeneidade estrutural à zircônia.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/16387-7

**PI0742 Influência da quitosana na resistência ao cisalhamento de selantes de fossas e fissuras aplicadas em esmalte de dentes permanentes**

Diniz TC\*, Oliveira SGD, Galo R, Soares LG  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: thiago.caldeira.diniz@gmail.com

Embora o flúor seja um importante agente na prevenção de cáries e atue na redução da prevalência de cárie dentária, o selamento das superfícies oclusais representam o meio mais efetivo para prevenir cáries oclusais. Avaliou-se quantitativamente por meio de teste de cisalhamento o efeito da Quitosana na retenção de selantes de fossas e fissuras no esmalte de dentes permanentes. Cinquenta e uma amostras obtidas de molares humanos foram incluídas em resina acrílica e aleatoriamente divididas em três grupos: Grupo 1: Ataque ácido + Single Bond + Fluroshield (controle); Grupo 2: tratamento com Quitosana 2,5% + Single Bond + Fluroshield, e; Grupo 3: tratamento com Quitosana 2,5% no adesivo + Fluroshield. No grupo 1 (controle), na superfície dos dentes teve a aplicação do adesivo Single Bond de acordo com as instruções do fabricante, enquanto que, nos grupos 2 e 3 os dentes foram secos com papel absorvente para remover o excesso de água por 5 segundos e apenas utilizando a Quitosana a 2,5%. Os espécimes foram mantidos em água destilada a 37°C durante 24 horas. Os testes foram realizados com o auxílio de uma máquina de ensaio universal (0,5mm/min) e os tipos de fraturas foram analisadas em lupa estereoscópica (40X). Os dados foram submetidos aos testes de Kolmogorov-Smirnov e de Shapiro-Wilk. As médias (Mpa) obtidas foram: 1 - 11,27±2,81; 2 - 7,50±2,33; 3 - 7,79±3,61, sendo que as fraturas mais encontradas foram adesivas.

A Quitosana não foi eficiente na resistência ao cisalhamento de selantes de fossas e fissuras, quando comparada com o sistema adesivo convencional.

Apoio: FAPEMIG

**PI0743 Influência da composição de agentes clareadores na expressão de neuropeptídeos após o tratamento clareador**

Silva LMAV\*, Gallinari MO, Benetti F, Rahal V, Paiva NG, Ervalino E, Cintra LTA, Briso ALF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: lliviaa@hotmail.com

A fim de minimizar os efeitos causados pelo tratamento clareador, agentes clareadores com dessensibilizantes em sua composição vem sendo utilizados. O objetivo de nosso estudo foi avaliar a influência desses agentes clareadores na expressão de neuropeptídeos por meio da análise histopatológica e imunistoquímica. Para tanto, 72 ratos foram divididos em 3 grupos de estudo de acordo com o agente clareador utilizado na maxila direita: GI- peróxido de hidrogênio a 35%, GII- peróxido de hidrogênio a 38% associado ao nitrato de potássio e fluoreto e GIII- peróxido de hidrogênio a 35% associado ao nitrato de potássio. As maxilas esquerdas permaneceram sem a aplicação de qualquer agente clareador (controle). Posteriormente à eutanásia dos animais, iniciamos o processamento para que a análise imunistoquímica fosse realizada por meio da técnica de imunoperoxidase indireta e as lâminas analisadas com o uso de um microscópio óptico (DM 4000 B, Leica®, Germany). Os dados coletados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn, ao nível de 5% de significância. De uma forma geral, foi observada imunomarcagem positiva em todos os grupos, inclusive controle, porém nos grupos clareados a imunomarcagem foi maior, sendo o pior resultado encontrado nos terços coronários do grupo clareado com Opalescence Boost PF 38% (GII).

Conclui-se que os agentes dessensibilizantes associados aos produtos clareadores de consultório não foram capazes de minimizar os efeitos do tratamento no tecido pulpar de ratos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/01366-4

**PI0744 Influência de anteparo opaco no brilho superficial de resina composta translúcida em várias espessuras**

Galvão MNC\*, Mathias IF, Pereira JB, Caneppele TMF, Bresciani E  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: marianong@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da presença de anteparo opaco (resina A2D) sob espécimes de resina composta translúcida (A2E - Z350/3M ESPE) de várias espessuras (0,5, 1,0, 2,0 e 3,0 mm) no brilho superficial. Os espécimes de resina A2E foram confeccionados em matriz de metálica com 6 mm de diâmetro nas 4 espessuras (n=10 para cada espessura). O espécime opaco apresentou diâmetro de 6mm e espessura de 2 mm. A utilização do anteparo opaco, quando necessária, foi realizada com contato óptico de polietileno glicol 400. O brilho foi medido por meio de medidor de brilho (Novo-Curve), com geometria em 60° e área de 2 x 2 mm e os valores expressos em unidade de brilho (UB). Foram realizadas três medições e a média representou o brilho final. Os valores obtidos foram submetidos ao teste ANOVA a dois fatores e teste de Tukey (5%). O fator presença de anteparo ( $p=0,929$ ) e a interação de fatores ( $p=0,611$ ) não foram estatisticamente significativas. A espessura apresentou diferenças estatística no brilho ( $p<0,001$ ), sendo que: 0,5 mm < 2,0 mm = 3,0 mm; 0,5 mm = 1,0 mm e 1,0 mm = 2,0 mm = 3,0 mm.

Conclui-se que a presença de anteparo opaco não influencia no brilho superficial e que espessuras mais finas resultam em menores valores de brilho na resina composta testada.

**PI0745 Efeito do fluoreto de sódio na resistência de união de sistema adesivo autocondicionante após termociclagem**

Lima BA\*, Yamauti M, Mendonça JS, Neri JR, Nojosa JS, Santiago SL  
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
E-mail: brenna.buffy@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do fluoreto de sódio sobre a resistência da união resina-dentina de um adesivo autocondicionante após ciclagem térmica. Dezoito terceiros molares humanos foram preparados para expor uma superfície dentinária plana e foram divididos em três grupos (n = 6) de acordo com as soluções de limpeza da cavidade, como se segue: água destilada, solução de digluconato de clorexidina a 2% (CHX) ou solução de fluoreto de sódio a 1,23% (NaF). As soluções foram esfregadas por 60 segundos nas superfícies da dentina, seguidas da aplicação do Clearfil SE Bond e inserção de incrementos de resina composta num total de 5 mm de espessura. Os dentes foram armazenados em água destilada durante 24 horas e depois seccionados longitudinalmente para obter espécimes em forma de palito. Metade dos espécimes foram imediatamente testados com velocidade de 0,5 mm / min, enquanto os espécimes restantes foram testados após 60.000 ciclos térmicos. Os dados foram analisados utilizando ANOVA a dois critérios e o teste de Holm-Sidak. Não houve diferença significativa entre os grupos após 24 horas ( $p > 0,05$ ).

A termociclagem resultou em redução significativa da resistência de união para água destilada e CHX ( $p < 0,05$ ). Quando os valores de 24 horas foram comparados à termociclagem, o NaF manteve sua resistência de união ( $p > 0,05$ ), enquanto foram observadas reduções significativas na resistência de união para a água destilada e o CHX ( $p < 0,05$ ). O pré-tratamento com NaF preservou a resistência de união do Clearfil SE Bond à dentina após 60.000 ciclos térmicos.

**PI0746 Impacto do tratamento da dentina intraradicular com laser Er:YAG ou ascorbato de sódio na cimentação de pinos de fibra de vidro**

Pelozo LL\*, Silva-Neto RD, Palma-Dibb RG, Souza-Gabriel AE  
Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: lais.pelozo@usp.br

Este estudo avaliou in vitro o efeito do tratamento da dentina intraradicular com laser Er:YAG e solução de ascorbato de sódio na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento. Quarenta raízes bovinas com 15 mm foram instrumentadas e obturadas com guta-percha e AH Plus. Após o endurecimento do cimento, os canais foram desobturados em 10 mm e as raízes divididas aleatoriamente em 4 grupos de acordo com o tratamento (n=12): água destilada (controle); ascorbato de sódio a 10% (10 min); laser Er:YAG (60 mJ/4Hz e 20 s) e laser Er:YAG + ascorbato. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados com RelyX U200. Após 48 h, as raízes foram seccionadas em slices e analisou-se a resistência de união pelo teste de push-out e padrão de falhas em microscopia confocal a laser. Verificou-se que os maiores valores de resistência de união ( $p<0,05$ ) foram obtidos nas raízes tratadas com ascorbato de sódio (10,02 ± 5,45a), estatisticamente semelhante ( $p>0,05$ ) ao laser Er:YAG (9,91 ± 4,62ab) e laser Er:YAG + ascorbato (8,09 ± 4,07ab). Os menores valores ( $p<0,05$ ) foram encontrados no grupo controle (4,02 ± 2,39c). Os terços radiculares apresentaram diferença significante ( $p<0,05$ ): cervical > médio > apical. Houve predomínio de falhas adesivas na interface cimento/dentina e mistas na interface cimento/pino.

Conclui-se que o tratamento da dentina intraradicular com ascorbato de sódio, laser Er:YAG ou a associação de ambos os tratamentos, torna a superfície mais receptiva aos procedimentos adesivos e aumenta da resistência de união do pino de fibra/cimento resinoso à dentina.

Apoio: FAPESP - 2016/12960-7



**PI0747** Rugosidade e dureza de uma zircônia monolítica após desgaste com pedra diamantada

Aliaga R\*, Miotto LN, Candido LM, Fais LMG, Pinelli LAP  
Materiais e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: raquelaliaga@foar.unesp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do desgaste sobre a rugosidade e a dureza de uma zircônia tetragonal policristalina parcialmente estabilizada por ítria (3Y-TZP) do tipo monolítica comparando-a com a 3Y-TZP convencional. Barras de zircônia convencional (ZC) e monolítica (ZM) foram distribuídas em três subgrupos (n=12): sem desgaste (controle, grupo C, 20 x 4 x 1,2 mm), desgaste sem irrigação (grupo D) e desgaste com irrigação com água destilada (Grupo DI). As amostras dos grupos D e DI (20 x 4 x 1,5 mm) foram desgastadas em dispositivo padronizador com pedra diamantada cilíndrica MasterCeram (0,3 mm) em baixa rotação. A rugosidade média (Ra) foi avaliada em rugosímetro e a dureza Vickers em durômetro. Os dados foram analisados por meio do software GraphPad Prism 7.0 ( $\alpha = 5\%$ ), utilizando-se ANOVA dois fatores associado ao teste de Tukey para Ra e Kruskal-Wallis associado ao teste de Dun para dureza Vickers. Os valores de Ra ( $\mu\text{m}$ ) apresentaram diferenças significativas tanto entre as zircônias ( $P < 0,01$ ) como entre os subgrupos desgastados ( $P < 0,01$ ), sendo  $ZC\ C\ (0,138) = ZM\ C\ (0,149) < ZC\ D\ (1,445) < ZM\ D\ (1,584) < ZC\ DI\ (2,861) < ZM\ DI\ (3,217)$ . As medianas de dureza (VH) para ZC foram: C = 1559,77; D = 1689,75; DI = 1873,94 e para ZM: C = 1482,96; D = 1519,40; DI = 2006,64, com aumento significante após o desgaste com irrigação ( $P < 0,001$ ) para ambos os materiais.

*Concluiu-se que o desgaste com pedra diamantada altera as propriedades avaliadas para ambas as zircônias.*

Apoio: FAPESP - 2015/04552-3

**PI0748** A proteção superficial pode alterar a dureza da dentina e resina composta expostas a desafios erosivos?

Shibasaki PAN\*, Dias LM, Damasceno JE, Lima MJP, Araújo RPC, Cavalcanti AN  
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.  
E-mail: patty\_shibasaki@hotmail.com

A erosão dentária é uma lesão com perda de estrutura dentária. O presente trabalho investigou as consequências dos ácidos endógenos na microdureza da dentina e da resina composta. Inicialmente, 90 corpos de prova em dentina foram divididos de acordo com a proteção superficial: nenhuma-controle, aplicação tópica de flúor (ATF) e selante ionomérico. Os 120 corpos de prova em resina composta foram divididos nos mesmos grupos, adicionando o selante resinoso. Os desafios ácidos foram realizados de acordo com a exposição à solução simulada de ácido gástrico (5% HCl, pH=2,2): controle negativo, frequência de 9 e 18 ciclos de Desmineralização-Remineralização. A análise das alterações superficiais foi realizada através da mensuração da dureza Knoop. Na dentina, após 18 ciclos de erosão a microdureza do corpo de prova sem proteção e submetidos à ATF foram estatisticamente inferiores em comparação à ausência de desafio e aos 9 ciclos. Na dentina coberta com o selante ionomérico, a dureza manteve-se semelhante nos diferentes desafios erosivos. Em relação à dureza da resina composta, verificou-se que independentemente do método de controle, todos os corpos de prova apresentaram menor dureza após 18 ciclos. Em todos os níveis de desafio, o selante ionomérico resultou em maior dureza para a superfície.

*A microdureza, tanto da dentina quanto da resina composta, vai diminuindo a medida que há aumento da frequência dos desafios ácidos. O selante ionomérico parece ser uma adequada opção para minimizar os danos causados pelos ácidos endógenos, mas sua proteção pode diminuir de acordo com a intensidade do desafio erosivo.*

Apoio: FAPs - FAPESB - 3625/2013

**PI0749** Grau de conversão de um agente resinoso fixador de pinos intra conduto em três tipos de preparo

Ramos FSS\*, Yassumoto FCB, Guerisoli DMZ, Duarte AP, Cardoso TFM, Coutinho M  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.  
E-mail: fer\_ramos\_fer@hotmail.com

Analisou-se do grau de conversão (GC) de um cimento resinoso dual, quanto a atenuação de luz pelo pino de fibra de quartzo e pela distância da fonte luminosa dos terços radiculares. Foram confeccionados canais simulados de silicone para três tipos de preparo, coroa protética, classe IV e classe III. Pinos de fibra de quartzo translúcidos foram fixados com cimento resinoso dual RelyX ARC cor A1, armazenados por 72 h, seccionados transversalmente em fatias de 2 mm de espessura, correspondendo aos terços cervical, médio e apical. Estas foram maceradas e avaliadas em espectroscopia de infravermelho médio por transformação de Fourier. Os dados foram submetidos à análise de variância de duas vias ANOVA, complementada por teste de Tukey. Encontrou-se a ausência de diferenças entre os valores do GC alcançados para os preparos de coroa protética e classe IV e presença de diferença significativa quando comparados ao preparo de classe III, ( $P = 0,002$ ). A análise dos terços demonstrou que a porção apical apresentou resultado semelhante entre os preparos ( $P > 0,05$ ) e as porções média e cervical apresentaram diferença quando comparadas ao preparo de classe III ( $P < 0,001$ ).

*Constatou-se que para obter uma boa polimerização é necessário incidir a luz o mais direto possível sobre o pino e reduzir a distância para uma melhor incidência nos terços.*

Apoio: CNPq

**PI0750** Sorção e solubilidade de cimentos endodônticos incorporados com aditivos à base de prata

Ticly LG\*, Franzolini L, Guilherme-Júnior JS, Marangoni S, Costa GFD, Ramalli LT, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: leticiaticly@hotmail.com

Sorção e solubilidade são propriedades físicas relacionadas à degradação do material em meio aquoso. Este trabalho avaliou a sorção e a solubilidade de cimentos endodônticos incorporados com antimicrobianos à base de prata. Sealer 26, AH Plus e Endofill, produzidos pela Dentsply, foram manipulados segundo recomendações dos fabricantes, sendo a eles adicionado 10% de zeólito de prata e zinco (Irguard® B5000, Ciba) ou fosfato hidrogenado de zircônio, sódio e prata (AlphaSan® R7000, Milliken). Foram confeccionadas 45 amostras circulares (8,0x2,0mm) divididas em 9 grupos (N=5), de acordo com o material, puro ou modificado. As amostras foram colocadas em dessecador (37°C, 24h) até se atingir massa constante (M1) e, a seguir, imersas em água destilada (48h), sendo novamente pesadas (M2). Para obtenção da massa constante (M3), as amostras foram novamente colocadas em dessecador (24h). O cálculo da sorção e solubilidade baseou-se, respectivamente, nas equações (M2-M3)/V e (M1-M3)/V. Os dados foram analisados (Anova, Tukey,  $p \leq 0,05$ ). Não houve diferença significante na sorção e solubilidade, respectivamente, entre os cimentos puros Sealer 26 ( $8,3 \pm 0,5 \text{ g/mm}^3$  e  $3,4 \pm 0,7 \text{ g/mm}^3$ ) e Endofill ( $8,0 \pm 0,2 \text{ g/mm}^3$  e  $3,6 \pm 0,4 \text{ g/mm}^3$ ). AH Plus apresentou os menores valores ( $p \leq 0,05$ ) de sorção e solubilidade ( $4,8 \pm 0,7 \text{ g/mm}^3$  e  $1,2 \pm 0,9 \text{ g/mm}^3$ ). A incorporação de Irguard® B5000 reduziu significativamente ( $p \leq 0,05$ ) a sorção e a solubilidade dos materiais e a de AlphaSan® R7000 não promoveu alterações nessas propriedades.

*Apenas a adição do zeólito de prata e zinco reduziu ( $p \leq 0,05$ ) a sorção e a solubilidade dos cimentos endodônticos.*

**PI0751** Atividade antimicrobiana do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata incorporado a cimentos endodônticos

Silva CCH\*, Teixeira ABV, Vidal CL, Castro DT, Reis AC  
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: caroline.honorato.silva@usp.br

O desenvolvimento de cimentos endodônticos com maior capacidade antimicrobiana, leva a associação desses cimentos com agentes antimicrobianos. O vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) é um nanomaterial com capacidade antimicrobiana com aplicação na odontologia. O objetivo desse trabalho foi avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) do AgVO3 frente aos micro-organismos: Enterococcus faecalis, Pseudomonas aeruginosa, Escherichia coli. E a influência de sua incorporação da atividade antimicrobiana de quatro cimentos endodônticos (AH Plus, Sealapex, Sealer 26 e Endofill) incorporados com AgVO3 em diferentes concentrações (0%, 2,5%, 5% e 10%), através do teste de difusão em ágar (n=6) frente aos mesmos micro-organismos. Para análise estatística foram realizados os testes 2-way ANOVA e Tukey honestly significant difference (HSD) ( $\alpha = 0,05$ ). A CIM do AgVO3 para E. faecalis foi de 500  $\mu\text{g/mL}$  e para P. aeruginosa e E. coli de 31,25  $\mu\text{g/mL}$ . A incorporação de 10% de AgVO3 promoveu maior atividade antimicrobiana a todos os cimentos frente a E. coli, ao Sealer 26 e Sealapex frente a E. faecalis e ao AH Plus e Endofill frente a P. aeruginosa ( $p < 0,05$ ). A incorporação de AgVO3 não influenciou na atividade antimicrobiana inerente do AH Plus frente a E. faecalis ( $p > 0,05$ ) e não promoveu tal propriedade ao Sealer 26 e Sealapex frente a P. aeruginosa ( $p > 0,05$ ).

*A incorporação do AgVO3 tem potencial para aumentar a atividade antimicrobiana dos cimentos endodônticos avaliados.*

**PI0753** Avaliação da resistência de união de diferentes protocolos de cimentação à cerâmica de dissilicato de lítio

Fraga MAA\*, Peçanha MM, Fiorotti LFL, Reis JC, Mazili CG, Malacarne-Zanon J  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
E-mail: mayannyfraga@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união por microcisalhamento (mSBS) de dois protocolos de cimentação à cerâmica de dissilicato de lítio. A amostra foi composta por 10 discos de cerâmica ( $\theta = 10 \text{ mm}$ ), divididos em dois grupos (n=5). Sobre cada um, foram confeccionados 4 cilindros de cimento resinoso ( $0,7 \times 1,0 \text{ mm}$ ). Todos os discos foram jateados com óxido de alumínio e condicionados com ácido fluorídrico a 10% por 20s. No Grupo 1 (G1), foi aplicado também silano, por 3 min, e Adper Single Bond 2, seguido pela confecção dos cilindros com RelyX ARC. No Grupo 2 (G2), foi aplicado Single Bond Universal seguido pela confecção dos cilindros com cimento autoadesivo RelyX U200. Após 24h de armazenamento dos espécimes em água destilada (37°C), as matrizes foram removidas, os discos fixados no dispositivo de teste e os cilindros submetidos ao cisalhamento ( $v = 0,5 \text{ mm/min}$ ) em máquina de ensaio universal (EMIC DL 2000). As médias de mSBS (Mpa) para cada disco foram analisadas estatisticamente (ANOVA e Tukey;  $\alpha = 5\%$ ). O modo de falha foi verificado em microscópio óptico. G1 apresentou maiores valores de mSBS ( $15,29 \pm 4,0$ ) que o G2 ( $12,41 \pm 1,7$ ). Em ambos os grupos foram observadas, predominantemente, falhas do tipo mista (G1-75% e G2-65%). Não foram observadas fraturas do tipo adesiva.

*Podemos concluir que o protocolo de cimentação convencional promoveu melhor adesão às cerâmicas de dissilicato de lítio do que o protocolo simplificado, realizado com adesivo universal e cimento resinoso autoadesivo.*

**PI0754 Avaliação imediata de adesivos universais com diferentes tempos de evaporação do solvente**

Marfil AMS\*, Matos TP, Hanzen TA, Reyes FG, Malaquias P, Paula AM, Loguercio AD  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: annyliese@hotmail.com

O objetivo foi comparar a resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI) de adesivos universais aplicados no modo autocondicionante (AC) e convencional (CON) com diferentes tempos de evaporação do solvente. 60 terceiros molares hígidos foram utilizados (n=5) de acordo com três fatores: (1) adesivo - Scotchbond Universal (SBU), Prime & Bond Elect (PBE) e AdheSE Universal (ADU); (2) estratégia de ligação - AC ou CON e (3) tempo de evaporação do solvente - 5 s e 25 s. Os dentes tiveram a superfície dentinária exposta, a qual teve sua superfície tratada de acordo com os grupos experimentais já citados. Em seguida esses dentes foram restaurados e seccionados para obtenção de corpos-de-prova e submetidos a testes de RU e NI. Os dados foram analisados por ANOVA de três fatores e teste de Tukey para cada uma das propriedades avaliadas ( $\alpha=0,05$ ). O grupo ADU mostrou valores de RU significativamente maiores que os outros grupos ( $p<0,05$ ). SBU apresentou os maiores valores significativos de RU quando comparado com os grupos PBE ( $p<0,05$ ). O tempo de evaporação de 25s melhorou a RU quando comparado com o tempo 5s ( $p<0,05$ ). A estratégia CON melhorou a RU mas não foi significativamente maior quando comparada com a estratégia AC ( $p>0,05$ ). ADU e SBU apresentaram menores valores de NI comparados ao PBE ( $p<0,05$ ). Não houve diferença significativa na NI dos diferentes tempos de evaporação ( $p>0,05$ ). Apenas PBE mostrou diferença no protocolo de aplicação, sendo que CON apresentou NI menor que AC ( $p<0,05$ ).

O aumento do tempo de evaporação do solvente é uma estratégia para a melhora da longevidade de restaurações.

**PI0755 Ação antimicrobiana de materiais reembaadores resilientes para prótese removível parcial e total**

Alves BA\*, Giacomini ALC, Camilo MRA, Marangoni S, Martins CHG, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: brunoandradealves1995@gmail.com

É desejável que os materiais reembaadores possuam ação frente aos microrganismos bucais, uma vez que podem agir como fonte de recontaminação. Esse trabalho avaliou a ação antimicrobiana de três materiais reembaadores resilientes frente a sete microrganismos bucais. Utilizou-se a técnica da difusão em ágar (camada dupla), em triplicata. As cepas padrão (ATCC) avaliadas foram *S. mutans* (25175), *S. mitis* (49456), *S. sanguinis* (10556), *S. salivarius* (25975), *S. sobrinus* (33478), *E. faecalis* (4082) e *C. albicans* (28366). Em placas de Petri foram preparadas as camadas base (25,0mL de ágar Brain Heart Infusion) e seed (12,5mL do meio inoculado, 0,5 de McFarland). Os poços foram preenchidos com Coe Soft (GC America), Trusoft (Bosworth) e Silagum Confort Soft Regular (DMG), manipulados segundo recomendações dos fabricantes, e com os controles positivo e negativo da técnica (digluconato de clorexidina 0,12% e solução salina esterilizada, respectivamente). As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24/48h) em condições atmosféricas adequadas (aeróbise ou microaerofilia). Os halos de inibição formados foram medidos (mm) e analisados (Anova, Tukey,  $p\leq 0,05$ ). Em diferentes magnitudes ( $p\leq 0,05$ ), os materiais reembaadores agiram frente aos microrganismos avaliados, exceto *E. faecalis* (4082). *C. albicans* (28366) apresentou a maior sensibilidade à esses materiais (Coe Soft - 14,66±0,57, Trusoft - 13,27±0,33 e Silagum Confort Soft Regular - 11,60±0,50).

Os materiais reembaadores inibiram o desenvolvimento dos microrganismos avaliados, exceto *E. faecalis* (4082).

**PI0756 Efeito da concentração e forma de incorporação de EGCG na resistência flexural e grau de conversão de sistema adesivo autocondicionante**

Adorno CC\*, Fernandes FP, Turssi CP, França FMG, Silva TM, Gonçalves SEP, Basting RT, Amara FLB  
Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: carolina.c.adorno@hotmail.com

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar o efeito da concentração e forma de incorporação de epigallocatequina galato (EGCG) em primer de sistema adesivo autocondicionante (SAA) de dois passos na resistência flexural (RF) e grau de conversão (GC) do SAA. Tanto para RF quanto GC, foram formados seis grupos experimentais de acordo com I. Concentração da EGCG: 0,01%, 0,02% e 0,05%; II. Forma de incorporação da EGCG: solução aquosa ou pó diretamente adicionado ao primer do adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond, Kuraray). Adicionalmente, houve um grupo controle em que não foi adicionada nenhuma substância ao adesivo. Para o teste de RF, foram confeccionados corpos de prova (n=10) em forma de barra (7mm x 2mm x 1mm) com o SA que, após 24 hs, foram submetidos ao ensaio de RF em máquina universal de ensaios, com velocidade de 0,5 mm/min. Para GC, gotas (5 µl) de SA (n=5) foram submetidas a leitura por meio de Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Os dados de RF (MPa) e GC (%) foram submetidos a ANOVA a dois critérios e Kruskal-Wallis respectivamente ( $\alpha=0,05$ ). Verificou-se que não houve diferença estatística entre os grupos experimentais considerando-se tanto RF ( $p=0,485$ ), como GC ( $p=0,6067$ ).

Conclui-se que a incorporação da EGCG ao primer do sistema adesivo autocondicionante, em pó ou solução aquosa, nas diferentes concentrações testadas, não interferiram na resistência flexural e grau de conversão do adesivo.

Apoio: FAPESP - 2016/04135-6

**PI0757 Análise comparativa dos níveis de mercúrio presentes em resíduos de restaurações de amálgama**

Moreira LGC\*, Nascimento EC, Pinto ACR, Silva CL, Barros HP  
UNIVERSIDADE TIRADENTES.  
E-mail: lucya\_giselle@hotmail.com

O amálgama é uma liga metálica utilizada desde o século VII para fins odontológicos. Sua composição recebe diversos metais, entre eles o mercúrio que possui alto potencial tóxico. Este estudo teve como objetivo analisar os níveis de mercúrio presentes nos resíduos de amálgama coletados nas remoções de restaurações, observando a quantidade média que seria eliminada na rede sanitária. Foram utilizados 20 dentes artificiais (n=20) correspondendo ao elemento 37 com cavidade classe I pré-fabricados da marca Prodens. As cápsulas de amálgama GS 80 SDI de 1 porção foram colocadas em amalgamador segundo tempo determinado pelo fabricante e logo após realizada a restauração utilizando técnicas convencionais. As sobras de amálgama foram pesadas em balança de precisão e registradas em tabela. Após 24h as restaurações foram removidas com pontas diamantadas em canetas de alta rotação e seus resíduos coletados por um filtro de partículas através de aspiração. Após secagem, os resíduos foram pesados individualmente em balança de precisão e registrado em tabela e realizada a análise estatística. As restaurações utilizaram em média 680mg de amálgama, representando 85% do conteúdo de cada cápsula. Os resíduos coletados após filtragem e separação de artefatos representaram em média 520mg.

Utilizando a proporção de 47,9% de mercúrio informada pelo fabricante, concluímos que nos resíduos os valores médios de mercúrio que seriam descartados na rede sanitária seriam de 249mg, estando significativamente acima do patamar de 0,01 mg/L preconizado pela OMS, podendo contaminar os efluentes, lençóis freáticos e todo o ecossistema.

**PI0758 Estudo estrutural e morfológico do cimento odontológico de ionômero de vidro obtido pelo Processo de pirólise de aerossol**

Vasconcelos AM\*, Oliveira FNM, Carvalho JS, Tótili GGC, Ferraz EP, Rocha LA, Nassar EJ, Gomes ACP  
UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: alinevasconcelos536@gmail.com

O objetivo deste trabalho é a síntese e caracterização de partículas esféricas do cimento de ionômero de vidro pelo processo de Pirólise de Aerossol (SP) para avaliar as propriedades estruturais e morfológicas em relação ao material comercial (Vitrem 3M). O processo SP foi aplicado utilizando uma solução contendo os precursores AlCl<sub>3</sub>, AlPO<sub>4</sub>, CaF<sub>2</sub>, AlF<sub>3</sub>, n-propanol e tetraetilortossilicato em solução aquosa ácida. Os estudos mostraram um sistema amorfo para ambas as amostras, no entanto, a amostra preparada pelo processo SP também apresentou picos fracos relacionados com a fase ortorrômbica da mulita (Al<sub>4</sub>64Si<sub>1</sub>36O<sub>9</sub>.68) obedecendo ao padrão JCPDS # 79-1453. As imagens de MEV revelam um tamanho não homogêneo e uma morfologia irregular para o material comercial, enquanto que a amostra preparada neste trabalho apresentou partículas esféricas polidispersas (50 nm-2,5 µm) com um tamanho médio de cerca de 600 nm. Estudos estão sendo realizados em nossos laboratórios para avaliar as propriedades físico-químicas entre os materiais utilizados comercialmente e os desenvolvidos neste trabalho.

Desta forma, as amostras preparadas apresentaram propriedades estruturais semelhantes ao material comercial, entretanto, a morfologia das partículas foi mais homogênea em comparação ao material comercial utilizado, o que poderia se ajustar melhor à estrutura dentária, evitando então possíveis fraturas e infiltrações.

**PI0759 Sorção e solubilidade de resinas acrílicas quimicamente ativadas utilizadas para confecção de aparelhos ortodônticos removíveis**

Leite JC\*, Lima DEA, Marangoni S, Camilo MRA, Costa GFD, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: janaleite123@hotmail.com

A sorção e a solubilidade são propriedades físicas relacionadas à degradação do material em meio líquido. O objetivo desse estudo foi avaliar a sorção e a solubilidade de resinas acrílicas quimicamente ativadas utilizadas para confecção de aparelhos ortodônticos removíveis. Orto Class (Clássico), Resina Orto (TDV) e Orto Cor (Vipi) foram manipuladas segundo recomendações dos fabricantes, para confecção de 15 corpos-de-prova circulares (8,0x2,0mm) que foram divididos em grupos (N=5), de acordo com os materiais. Inicialmente os corpos-de-prova foram colocados em dessecador (37°C, 24h) até se atingir massa constante (M1). A seguir, foram imersos em água destilada (48h), sendo novamente pesados (M2). Para se obter a nova massa constante (M3), os corpos-de-prova foram colocados em dessecador (24h). Para cálculo da sorção e da solubilidade, respectivamente, foram utilizadas as equações (M2-M3)/V e (M1-M3)/V. Os dados obtidos foram analisados (Anova, Tukey,  $p\leq 0,05$ ). Os valores de sorção variaram de 20,18±2,40µg/mm<sup>3</sup> (Orto Class) a 14,00±1,33µg/mm<sup>3</sup> (Orto Cor) e os de solubilidade de 1,41±1,00µg/mm<sup>3</sup> (Orto Class) a 0,87±0,15µg/mm<sup>3</sup> (Resina Orto), sendo as diferenças encontradas estatisticamente significantes ( $p\leq 0,05$ ). Todos os materiais avaliados se apresentaram de acordo com a norma ISO 1567, que define um limite máximo 32,00µg/mm<sup>3</sup> para sorção e de 1,60µg/mm<sup>3</sup> para solubilidade.

A sorção e a solubilidade das resinas acrílicas avaliadas variaram ( $p\leq 0,05$ ), sendo os menores valores apresentados, respectivamente, para Orto Cor e Resina Orto.

**PI0760 Resistência à flexão e ao impacto de resinas acrílicas incorporadas com aditivo à base de prata**

Santos NT\*, Ribeiro LAS, Marangoni S, Ramalli LT, Costa GFD, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.  
E-mail: nataliatoncovic@gmail.com

Esse trabalho avaliou a resistência à flexão e ao impacto de resinas acrílicas incorporadas com aditivo à base de prata. Foram confeccionados 20 corpos-de-prova retangulares (80x10x8mm) para as resinas acrílicas QC-20 (Dentsply, termicamente ativada) e Vipi Wave (Vipi, ativada por microondas). Os materiais foram manipulados e polimerizados segundo recomendações dos fabricantes, sendo a eles incorporado 10% de fosfato hidrogenado de zircônio, sódio e prata (AlphaSan® R7000, Milliken). A resistência à flexão foi avaliada por meio do teste de flexão de três pontos, em máquina universal de ensaios (Instron 5569, célula de carga 500Kg, velocidade de deslocamento de 5mm/min). Os valores (MPa) foram obtidos aplicando-se a fórmula  $S=3PL/2bt^2$ , onde P é a carga de fratura, L a distância entre os suportes, b o comprimento do corpo-de-prova e t sua espessura. O teste de resistência à flexão foi realizado em máquina de impacto (Resil 25, impacto de 5,5J). A energia absorvida na fratura foi registrada, descontando-se o valor do atrito (0,022J), obtido na calibração do pêndulo. Os dados foram analisados estatisticamente (Anova, Tukey,  $p \leq 0,05$ ). Os valores de resistência à flexão dos materiais puros e modificados foram, respectivamente: QC-20 (235,00 ± 2,24 e 229,40 ± 1,95) e Vipi Wave (269,70 ± 2,36 e 262,90 ± 2,53). A resistência ao impacto dos materiais puros e modificados também não diferiu significativamente: QC-20 (203,50 ± 3,12 e 197,00 ± 2,85) e Vipi Wave (224,60 ± 2,14 e 219,00 ± 3,30).

A inclusão de 10% de AlphaSan® R7000 nas resinas acrílicas não promoveu a redução significativa de suas resistências à flexão e ao impacto.

**PI0761 Efeito do material restaurador na biomecânica durante endodontia**

Palhares AO\*, Araújo IS, Martins VM, Oliveira MAVC, Silva GR, Santos Filho PCF  
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: anaissaop@hotmail.com

Avaliou-se a influência do material restaurador provisório (IRM-Dentsply-Petrópolis, RJ, Brasil) durante o tratamento endodôntico em dentes terceiros molares inferiores com destruição de uma cúspide, por meio da deformação e resistência a fratura. Foram utilizados 20 dentes, divididos em 2 grupos (n=10). G1: dentes pré-tratados restaurados com material restaurador intermediário e G2: dentes pré-tratados restaurados com reconstrução da cúspide perdida com resina composta (Z250 3M ESPE) + material restaurador intermediário. Procedimentos de abertura coronária, remoção do tecido pulpar e instrumentação dos canais foram realizados em todos os grupos. Sequencialmente os dentes foram medicados com pasta de hidróxido de cálcio e restaurados de acordo com os grupos experimentais. Por fim, foi aplicado o teste de extensometria por meio da colagem de extensômetros na face vestibular dos dentes para avaliar a deformação e o teste de resistência a fratura que foi feito por meio de máquina de ensaio (EMIC, 2000DL). Os dados de resistência à fratura (Rf) e extensometria (Ex) foram coletados e submetidos a análise de normalidade e homocedacidade pelos testes de Shapiro-Wilk (Rf:  $p = 0,063$  / Ex:  $p = 0,327$ ) e igualdade de variância (Rf:  $p = 0,144$  e Ex:  $p = 0,380$ ). Em seguida, foi aplicado o teste t em nível de 5% de significância. A reconstrução com resina composta aumentou os valores de resistência à fratura ( $p < 0,001$ ), com poder do teste de 98%. Porém, não alterou a microdeformação ( $\mu m$ ) na cúspide dos dentes ( $p = 0,585$ ).

A reconstrução com resina composta em cúspide perdida aumenta a resistência a fratura dos molares em tratamento endodôntico.

Apoio: CNPq - 0429

**PI0762 Avaliação da influência de aparelhos fotoativadores no grau de conversão em profundidade de uma resina "bulk-fill"**

Tsuzuki FM\*, Castro LV, Giannini M, Sato F, Oliveira BMB, Pires LC, Medina Neto A, Terada RSS  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: fertsuzuki@gmail.com

As resinas do tipo "bulk-fill" possibilitam diminuir o tempo clínico das restaurações de resina composta, pois podem ser usadas em incrementos de até 4 ou 5 mm. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes aparelhos fotoativadores no grau de conversão (GC) em profundidade da resina Surefill SDR Flow/Dentsply (SDR). Dez espécimes (2mm diâmetro x 4mm profundidade) de resina foram preparados por grupo e fotoativados com 5 aparelhos: Valo® Cordless/Ultradent (G1); Raddi Plus/SDI (G2); Emitter/D/Schuster (G3); Biolux Plus/Bioart (G4); Woodpecker®/Guilin Woodpecker Medical Instrument (G5). Após fotoativação por 20 seg, os espécimes foram mantidos em estufa à 360C por 24h. O GC em profundidade foi avaliado por meio de um microscópio Raman (Senterra, Bruker, Alemanha), nos picos de 1610 e 1640 cm<sup>-1</sup>, em 20 pontos do topo à base de cada espécime e excitação em 785 nm. Os espectros foram tratados no programa OPUS. Os resultados foram analisados estatisticamente pelos testes Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e Dunn ( $p < 0,05$ ). Nas profundidades de 0-1 e 1-2mm não foram encontradas diferenças no GC entre os aparelhos fotoativadores. O GC do G1 a 0-1mm de profundidade foi 46,2%. Em 2-3mm de profundidade, houve diferença significante comparando os grupos G1 (45,2%) com G2 (40,2%) e G1 com G4 (31,9%). Na profundidade de 3-4mm, comparando G1 (39,2%) com G4 (25,9%) e G3 (39,3%) com G4 (25,9%), houve diferença estatística significante.

Conclui-se que a completa polimerização em profundidade da resina SDR depende do tipo de aparelho fotoativador utilizado.

**PI0763 Avaliação do aumento da temperatura no interior da câmara pulpar fotocatalizado com LED azul durante o clareamento**

Dias AMR\*, Mondelli RFL, Farias JR, Laís R, Soares AF  
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.  
E-mail: ana\_ama\_fa@hotmail.com

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar o aumento da temperatura no interior da câmara pulpar em procedimentos clareadores fotocatalizados com luz LED azul (Twin Flex Premier Plus, MMOptics) em diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) (15% e 35%); Lase Peroxide Flex - DCM). Para isso um incisivo central superior humano foi seccionado na porção da raiz, 3 mm abaixo da junção cimento-esmalte, o interior da câmara pulpar foi limpo e ampliado para a inserção de um termômetro digital sensor Termopar Tipo K. A porção radicular do dente foi imersa em água a 37°C, proporcionando assim o aumento da temperatura da câmara pulpar e sua estabilização. Foram avaliados 3 grupos (n=6): G1 - LED azul sem gel clareador; G2 LED azul com PH 15% e G3 LED azul com PH 35%, a fotocatalização foi realizada de acordo com o protocolo estabelecido pelo fabricante (sessão de 8 minutos com 6 minutos de fotocatalização). Os testes estatísticos de ANOVA e Tukey foram empregados para avaliar os valores de aumento de temperatura ( $p < 0,05$ ).

Os resultados indicaram que não houve diferença entre os grupos estudados. Sendo assim o aumento de temperatura gerado foi muito inferior ao limite de segurança permitido (5,5°C), independente do uso ou não do gel clareador e da concentração empregada.

**PI0764 Variação na permeabilidade dentinária de canais irrigados com diferentes concentrações de hipoclorito de sódio**

Nassar RSF\*, Rodrigues PA, Silva TS, Nogueira BML, Alexandrino LD, Ribeiro CR  
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
E-mail: raquelsfn@gmail.com

A instrumentação radicular promove a formação de smear layer que age como barreira física reduzindo a permeabilidade dentinária, assim, o objetivo deste experimento foi avaliar a permeabilidade dentinária radicular quando da variação da concentração do hipoclorito de sódio (NaOCl) 1%, 2,5%, 5,25% e lavagem final com ácido etilendiaminotetraacético (EDTA) 17%. Foram utilizadas 10 raízes de dentes bovinos. As raízes foram seccionadas longitudinalmente sendo removido todo o cimento, em seguida realizou-se um corte transversal formando 5 barras de dentina com dimensões de 1x1x12 mm, para cada grupo. As barras foram polidas com lixas d'água, em seguida passaram por lavagem com soro fisiológico em banheira ultrassônica por 15 minutos, e divididas em: G1 -NaOCl 1% e EDTA 17%; G2 - NaOCl 2,5% e EDTA 17%; G3 - NaOCl 5,25% e EDTA 17%; G4 - soro fisiológico 0,9% e EDTA 17%. Todas as amostras foram submersas por 30 minutos no NaOCl e/ou soro fisiológico e 5 minutos no EDTA 17%. Foi utilizado o modelo de estudo de transporte de fluidos, medindo a condutância de fluido induzida por pressão hidrostática. Os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste ANOVA a um critério e pós-teste Tukey a um nível de significância de 95%. Observou-se existir diferença significante na avaliação do deslocamento da bolha e da condutância hidráulica da dentina ( $p < 0,0001$ ), sendo  $G1 < G4 < G2 < G3$ .

O G3 apresentou maiores resultados de condutância hidráulica, revelando que a concentração da solução de hipoclorito de sódio influencia na permeabilidade dentinária.

**PI0765 Efeito de diferentes sistemas de iniciação na taxa e grau de conversão de resinas experimentais**

Salvador MVO\*, Gonçalves LS, Lima AF  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
E-mail: marcosviniciussalvador@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influencia de diferentes sistemas iniciadores no grau de conversão e taxa de polimerização de resinas experimentais. Compósitos resinosos fotoativáveis (50/50% massa de Bis-GMA/TEGDMA + 45%vol de partículas inorgânicas) foram formulados. Oito grupos experimentais foram estabelecidos de acordo com o tipo e concentração do sistema iniciador (canforoquinona (CQ) 0,5mol% ou 1mol%; CQ 0,5 ou 1mol% + difeniliodônio hexafluorofosfato (DFI) 0,5mol%; óxido bis-aquil fosfínico (BAPO) 0,5 ou 1mol% ; óxido monoacilfosfínico (MAPO) 0,5 ou 1mol%). A polimerização em tempo real foi monitorada em um espectrômetro infra-vermelho transformado de Fourier (FTIR-Nicolet iS50, Thermo Fisher, Madison, USA). Os dados obtidos foram analisados por meio de Análise de Variância a dois critérios (ANOVA two-way) e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). As resinas contendo 0,5mol% de CQ sem DFI apresentaram menor grau de conversão como reduzida taxa de polimerização comparado aos outros grupos. A adição de DFI acarretou em aumento no grau de conversão e promoveu as maiores taxas de polimerização entre as composições avaliadas. Resinas contendo 1mol% de BAPO tiveram o maior grau de conversão.

Pode ser concluído que a adição de DFI aumenta a reatividade das resinas contendo CQ, promovendo maior velocidade na reação do que os iniciadores tipo I avaliados. Apesar dos resultados intermediários na taxa de polimerização, BAPO promoveu os melhores valores de conversão das resinas experimentais testadas.

**PI0766** Implicações dos Cuidados Odontológicos em Oncopediatria

Oliveira IS\*, Novaes CP, Raposo NRB, Chaves MGAM, Fabri GMC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: iasmiinysoares@hotmail.com

As complicações bucais decorrentes da terapia antineoplásica são debilitantes e muitas vezes levam à interrupção do tratamento. Podem comprometer a cura da doença e gerar um aumento dos custos no sistema de saúde. Este projeto enfatiza a inserção do atendimento e acompanhamento odontológico de pacientes pediátricos em tratamento para o câncer. Realizaremos uma avaliação clínica odontológica sistemática para caracterizar a condição de saúde bucal dos pacientes oncopediátricos durante o período de internação hospitalar. As possíveis complicações odontológicas serão diagnosticadas e tratadas. Utilizaremos os seguintes instrumentos: a. Ficha clínica para avaliar o sistema estomatognático, a partir dos dados de história odontológica e exame físico orofacial sistemático (Siqueira, 2001) b. Índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) (WHO, 1997) c. Avaliação periodontal: índice gengival (IG)(SILNESS e LÖE, 1964), índice de placa (IP)(AINAMO e BAY, 1975), índice de sangramento (IS) à sondagem (O'LEARY, 1967) d. Avaliação da mobilidade e função mandibular através do índice de Helkimo (HELKIMO, 1974) e. Questionário OHIP-14(SLADE E SPENCER, 1994) sobre percepções dos indivíduos sobre saúde bucal e impacto em suas atividades rotineiras.

Os cuidados odontológicos e as condutas serão definidas de acordo com a equipe multiprofissional e com a necessidade de cada paciente. Assim, este projeto viabiliza um protocolo de abordagem odontológica, ressaltando os cuidados bucais necessários, seja na prevenção ou tratamento das complicações bucais provenientes do tratamento antineoplásico.

**PI0768** Avaliação de neutrófilos no carcinoma espinocelular de cavidade oral e leucoplasia

Matos RA\*, Silva RNF, Araujo AKC, Mendonça EF, Silva TA, Batista AC, Costa NL  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: ralbinomatos@bol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente a densidade de neutrófilos em amostras de carcinoma espinocelular de cavidade oral (CECCO; n=30), leucoplasia (n=24) e mucosa oral normal (grupo controle; n=10). Avaliou-se, ainda, a relação dos neutrófilos com a expressão da metaloproteinase-9 (MMP-9) e com fatores de prognóstico clínico (tamanho da lesão primária, localização, metástase e sobrevida). As amostras foram submetidas à técnica da imunohistoquímica para marcação de células CD66b+ (neutrófilos) e da MMP-9. Análises quantitativa e semiquantitativa foram realizadas e os dados trabalhados estatisticamente utilizando o teste de Mann-Whitney e Pearson  $\chi^2$ . O nível de significância foi estabelecido em  $p < 0,05$ . Os resultados demonstraram que a densidade de neutrófilos CD66b+ foi significativamente maior no grupo de CECCO comparado individualmente aos grupos leucoplasia e controle ( $p < 0,05$ ). No grupo CECCO, evidenciou-se uma relação entre a alta densidade de neutrófilos com a alta expressão da MMP-9. A associação entre a alta densidade de neutrófilos com o tamanho da lesão primária, localização, metástase e sobrevida não foi demonstrada.

No microambiente tumoral os neutrófilos contribuem com o processo de crescimento e disseminação tumoral pela degradação da matriz extracelular, via MMP-9, assim, sugere-se que o aumento progressivo da densidade destas células nos diferentes estágios da carcinogênese contribui com a invasão e crescimento do CECCO.

Apoio: CNPq - 458349/2014-3

**PI0769** Prevalência de alterações bucomaxilofaciais em indivíduos com Neurofibromatose tipo 1

Caldas ROP\*, Pereira IBL, Cavaco RFS, Souza IF, Maciel JVB, Cunha KSG, Vieira ACD  
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: raphaella.c@uol.com.br

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) apresenta um padrão autossômico dominante, com expressão fenotípica variável. É causada por mutações no gene NF1, podendo ocorrer de forma esporádica ou herdada. Alterações ósseas podem ser encontradas, como macrocefalia, baixa estatura, lesões osteolíticas, alongamento do processo coronoide e alterações morfológicas da cabeça da mandíbula. O presente trabalho teve o objetivo de relatar a prevalência das alterações bucomaxilofaciais apresentadas por indivíduos com NF1. Foram avaliadas as tomografias computadorizadas de feixe cônico de 50 pacientes portadores da doença, sendo 18 homens (36%) e 32 mulheres (64%). Cinquenta e oito por cento da amostra foi composta por adultos e 42% por crianças e adolescentes. A hiperplasia do processo coronoide foi observada em 60% da amostra, sendo bilateral em 42% dos pacientes. O aplainamento da cabeça da mandíbula foi observado em todas as faixas etárias, totalizando 74% dos casos. Notou-se também a presença de 11 casos de osteófitos (22%), 2 casos de hipoplasia condilar e um caso de cêndilo bifido. Os processos estilóides estavam alongados em 34% dos casos, sendo este alongamento bilateral em 20% da amostra. Verificou-se também a presença de microdontia e múltiplos dentes supranumerários em 3 casos, bem como a presença de displasia cimento óssea periapical.

Concluiu-se ser de suma importância que o cirurgião-dentista esteja familiarizado com os aspectos bucomaxilofaciais da NF1, que apresentam alta frequência, para a realização de um plano de tratamento diferenciado, fundamentado nas necessidades especiais destes pacientes.

**PI0770** Nível de conhecimento dos pacientes sobre as reações adversas na cavidade oral com o uso de bifosfonatos injetáveis

Pansera WC\*, Moura BF, Kellermann MG, Markoski K, Cecchin G  
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.  
E-mail: wellenpansera@unochapeco.edu.br

Bifosfonatos (BFs) pertencem a uma classe de medicamentos que age inibindo a ação dos osteoclastos o que interfere na angiogênese e torna o osso mais suscetível à necrose. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos pacientes de Chapecô-SC, usuários dos BFs injetáveis, sobre as reações adversas associadas a essa classe de medicamentos. Quarenta e seis pacientes tiveram seus dados coletados através de um questionário no setor de Oncologia do Hospital Regional do Oeste. O Ácido Zolendrônico (73,91%) e Pamidronato (26,08%) foram os medicamentos mais utilizados para tratamento metastático de câncer de mama (47%), câncer de próstata (23,91%), mieloma múltiplo (13,04%) e outros motivos (13,04%). Dos entrevistados, 65,22% não receberam orientações médicas sobre os efeitos adversos do medicamento e 91% afirmaram não ter recebido nenhuma orientação de seu médico sobre a importância da consulta odontológica prévia ao início do uso. Em relação ao atendimento odontológico 91,31% não foram questionados pelo cirurgião-dentista se faziam uso de bifosfonato; 68,50% informaram o tratamento ao profissional durante a anamnese.

Os resultados da pesquisa demonstram que a maioria dos pacientes que utilizam bifosfonatos desconhece as reações adversas e complicações que podem advir em virtude da terapia com o fármaco, evidenciando uma falha na comunicação dos médicos e cirurgiões-dentistas com os pacientes.

**PI0771** Avaliação da resposta imunológica citotóxica em carcinomas adenóides císticos de glândulas salivares

Oliveira GAQ\*, Farias ACR, Mosconi C, Mendonça EF, Silva TA, Paula HM, Batista AC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: gabriellaquixabeira@gmail.com

A resposta imunológica citotóxica associada a tumor é mediada por linfócito T citotóxico (LTC - CD8+) que executa sua função através da liberação de enzimas como perforina e granzima B (GB). O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o infiltrado linfocitário associado a tumor (TIL) e a densidade de LTCs em amostras de Carcinoma Adenóide Cístico (CAC) (n=28) de glândulas salivares menores e maiores. Em adição, a relação entre as densidades de LTCs e de células GB+ foi investigada. A técnica da imunohistoquímica foi utilizada para identificação das proteínas CD8 e GB e, a quantificação das células CD8+ e GB+/mm<sup>2</sup> foi realizada. O TIL foi avaliado no aumento de 5x da seguinte forma: 1= baixo (<20% do estroma), 2= moderado (20-80% do estroma) e 3= intenso (> 80% do estroma). Testes Exato de Fisher / Pearson Qui-quadrado e Mann-Whitney (significância <0,05) foram aplicados. Nossos achados demonstraram uma correlação positiva entre TIL e LTC/mm<sup>2</sup> ( $p < 0,001$ ). Desta forma, os CACs foram dicotomizados em dois grupos: alto ou moderado TIL/ alta densidade de LTCs (>60/mm<sup>2</sup>) (n=7) e baixo TIL/ baixa densidade LTCs (n=21) e, não se observou relação do TIL/LTCs com os parâmetros de prognóstico clínico (metástase e sobrevida) e microscópico (gradação histológica) investigados ( $p > 0,05$ ). Apesar da densidade de LTCs ter variado de ausente a alta nas amostras de CAC, o número de células GB+ foi ausente ou significativamente baixa [CD8/GB >20 (ou 5%)] em todas as amostras.

Conclui-se, então, que uma possível falha da resposta imunológica citotóxica possa estar ocorrendo no microambiente do CAC.

Apoio: CNPq - 305897/2015-2

**PI0772** Avaliação Clínica da Osteonecrose dos Maxilares Associada ao Uso de Bifosfonatos em Pacientes com Câncer

Wanderley EG\*, Varela KM, Caldas Junior AF, Silveira FMM, Silva VCR, Carvalho FMT, Lira CC, Godoy GP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
E-mail: elmagwanderley@gmail.com

A osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonato (OMIB) é uma lesão consequente do efeito adverso do tratamento por Bifosfonatos (BFs), caracterizada por não remodelação do tecido ósseo, exibindo uma exposição de osso necrótico nos ossos gnáticos, que pode ser assintomática ou não. O presente estudo visou identificar a existência de lesões de OMIB e seus indicadores clínicos em pacientes que estavam se submetendo a tratamento com BFs para lesões malignas. A avaliação da cavidade oral de pacientes que estavam na vigência da submissão a esse protocolo terapêutico foi procedida no Hospital do Câncer do Recife. Os indivíduos que tiveram o diagnóstico de OMIB no estudo foram avaliados quanto à idade, ao gênero, ao tipo de neoplasia e tempo da doença, ao tipo e tempo de uso dos BFs, à localização da exposição óssea, bem como fatores locais predisponentes. Foram avaliados oitenta pacientes, dos quais foram identificados cinco destes manifestando a OMIB. Foi observado que a maioria dos pacientes era mulheres, acima dos 58 anos, da raça não branca, com câncer de mama e que faziam uso de BFs endovenosos por mais de dois anos. Todos os pacientes relataram o surgimento da OMIB após realização prévia de exodontia, a área mais afetada foi a posterior da mandíbula, com apenas dois relatos de dor na região afetada.

Foi possível concluir a importância da identificação das formas de apresentação da OMIB na vigência da utilização dos BFs, tendo em vista que essa condição agrava a condição local e sistêmica do paciente.

Apoio: CNPq - 135738/2016-4



**PI0773** **Eficiência do equipamento Identafi 3000® na detecção precoce de distúrbios potencialmente malignos e de lesões malignas da cavidade bucal**

Vilela ACS\*, Milani V, Barbosa FTL, Martins AFL, Batista AC, Ribeiro-Rotta RF, Costa NL  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: acsvilela@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficiência do equipamento de luz multiespectral Identafi 3000® como método de diagnóstico para detecção de distúrbios potencialmente malignos (DPM) e detecção precoce de lesões malignas (LM) de boca. Treze indivíduos pertencentes a uma população de risco para o câncer de boca com suspeita clínica de DPM ou LM de boca foram submetidos à inspeção visual da mucosa bucal sob luz branca (IV), seguida da inspeção auxiliada por luz multiespectral (IAF). Ao final de cada etapa foi realizado um consenso clínico entre os examinadores. A concordância foi avaliada (Kappa) e os resultados encontrados no consenso dos dois métodos de inspeção foram correlacionados com os achados do exame histopatológico (padrão ouro), para se obter a eficiência dos métodos. A medida de confiabilidade do método de diagnóstico foi o valor preditivo positivo (VPP). Um total de 22 lesões foram encontradas, destas 3 obtiveram diagnóstico final de carcinoma e 10 DPM com displasia epitelial. Houve um maior acerto no diagnóstico de DPM com o uso do Identafi 3000® quando comparado com IV. A probabilidade da autofluorescência detectar DPM foi de 65% (VPP) e de 57,1% (VPP) para a IV. *Conclui-se que o uso do Identafi 3000® mostrou-se capaz de ampliar a ocorrência de acerto no diagnóstico de DPM, sugerindo a eficiência do mesmo na detecção precoce do câncer de boca. O dispositivo revelou também ser uma importante ferramenta na definição da indicação e determinação do sítio de biópsia.*

Apoio: CNPq - 485301/2013-0

**PI0774** **Análise das informações dos documentos de referência encaminhados para um Centro de Especialidades Odontológicas/Estomatologia**

Guzenski BD\*, Strey JR, Casotti TT, Martins MAT, Rados PV, Martins MD, Carrard VC  
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: biancalway@gmail.com

A dificuldade para estabelecer o diagnóstico e manejar lesões bucais faz com que muitas vezes os profissionais de saúde da rede pública encaminhem pacientes para atendimento na atenção especializada. Esta medida requer o preenchimento de um documento de referência (DR), onde dados a respeito do caso devem ser informados. O objetivo primário deste estudo transversal descritivo foi avaliar a qualidade da informação oferecida nos DR dos casos encaminhados para um Centro de Especialidades Odontológicas-CEO/Estomatologia. O objetivo secundário foi avaliar se haveria necessidade de encaminhamento. Os 139 DR do período de 2013 a 2016 foram classificados como bem ou mal preenchidos a partir dos dados do solicitante (telefone, data), dados do paciente (nome, endereço) e descrição da lesão. Além disso, foram descritos os procedimentos realizados em cada caso. Com relação à identificação do paciente e do profissional, 53 DR (38,1%) foram considerados bem preenchidos. As características das lesões identificadas foram cor (28,0%), local (90,2%) e lesão fundamental (40,9%). Em 5 (3,6%) DR, a descrição da lesão foi considerada detalhada. Oitenta e três casos (63,6%) foram considerados de baixa complexidade, pois o seu manejo exigiu apenas radiografia periapical, exames hematológicos, tratamento medicamentoso ou acompanhamento.

*Conclui-se que os DR dos pacientes encaminhados para o CEO apresentam poucas informações, dificultando a priorização dos casos de maior risco. Além disso, os resultados permitem afirmar que muitos casos poderiam ser resolvidos na APS.*

**PI0775** **Deteção de defeitos ósseos periimplantares por tomografia computadorizada de feixe cônico e radiografia intraoral**

Bett JVS\*, Canto GL, Bohner LOL, Porporatti AL, Mukai E, Tortamano P  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: jvsbett@gmail.com

O objetivo do estudo foi revisar sistematicamente na literatura a acurácia diagnóstica de técnicas de imagem para detecção de defeitos ósseos periimplantares. A busca foi realizada em oito bases de dados até Maio de 2016, e atualizada em setembro de 2016. Estudos avaliando a acurácia de técnicas de imagem para detectar defeitos ósseos periimplantares foram selecionados e o risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta QUADAS-2. Para a análise quantitativa, calculou-se a curva ROC (Receiver Operator Characteristic) de cada estudo. Valores de especificidade e sensibilidade abaixo de 60% foram considerados "fracos", entre 60-80%, "bons" e acima de 80% foram considerados "excelentes". A metanálise foi realizada considerando o modelo de efeito randomizado, a partir do método da verossimilhança restrita (REML) e método de DerSimonian, com uma significância estatística de  $p=0.05$ . Dezenove estudos foram considerados elegíveis para esta revisão. A tomografia computadorizada de feixe cônico apresentou uma sensibilidade de 59% e especificidade de 67%, enquanto a radiografia intraoral apresentou sensibilidade de 60% e especificidade de 59%. Não foi possível realizar cálculos estatísticos para as demais técnicas.

*A tomografia computadorizada de feixe cônico apresentou uma baixa sensibilidade, ao passo que a radiografia demonstrou uma baixa especificidade.*

**PI0776** **Avaliação imuno-histoquímica de lesões intraorais de origem neural**

Takamura BE\*, Zutin EAL, Milhan NVM, Marques YMFS, Anbinder AL, Carvalho YR  
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: takamurabruna@gmail.com

As lesões da bainha do nervo periférico (LBNP) podem apresentar características histopatológicas semelhantes, devido principalmente à proliferação de células fusiformes, comum entre elas, dificultando o diagnóstico. As LBNP mais frequentemente observadas em boca são: neurofibroma (NF), neurilemoma (NL), neuroma circunscrito solitário (NCS), tumor de células granulares (TCG) e neuroma traumático (NT). O objetivo deste estudo foi analisar as LBNP por meio de imuno-histoquímica, a fim de contribuir para o diagnóstico diferencial. Foram identificados 53 casos originalmente diagnosticados como: NF (21), NT (16), TCG (6), NL (5) NCS (5). Realizou-se estudo imuno-histoquímico das lesões, utilizando anticorpos contra as seguintes proteínas: S-100, EMA, Claudina, GLUT-1 e GFAP. Forte positividade para S-100 foi encontrada em todas as estruturas das lesões estudadas, exceto no perineuro e/ou cápsula que apresentou marcação não-homogênea. O GLUT-1 marcou a cápsula de NF e NL, o perineuro de NCS e as células da lesão de NF, NL e NCS. Observou-se positividade na maioria dos TCG. Quatro dos 16 casos diagnosticados originalmente como NT mostraram positividade no arranjo em casca de cebola em torno da unidade axônio/célula de Schwann, caracterizando a proliferação pseudoperineuriomatosa intraneural e foram reclassificados como Pseudoperineurioma (PSP). EMA, Claudina e GFAP também marcaram perineuro, mas menos intensamente que o GLUT-1.

*Conclui-se que S-100 e GLUT-1 foram os marcadores imuno-histoquímicos mais úteis para essas lesões.*

Apoio: CNPq

**PI0777** **Prevalência de lesões bucais do serviço de diagnóstico histopatológico da Universidade do Vale do Itajaí - Santa Catarina**

Costa GPF\*, Silva CF, Ramos BLM, Pilati SFM  
Laboratório de Histologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.  
E-mail: gyovannapaula@hotmail.com

Com o objetivo de identificar a prevalência das lesões bucais diagnosticadas no Serviço de Diagnóstico Histopatológico da Universidade do Vale do Itajaí - Santa Catarina e identificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos, foram avaliadas 1042 fichas entre janeiro/2002 a março/2017. As lesões foram classificadas de acordo com suas características histopatológicas, segundo Neville *et al* (2009). A categoria de lesões mais prevalentes foi tumores de tecidos moles (28,98%), seguido pela patologia epitelial (20,15%), outras alterações (15,74%) e cistos e tumores odontogênicos (14,40%). Em relação às lesões, a mais prevalente foi a hiperplasia fibrosa (17,27%), seguida pelo cisto inflamatório (6,53%), mucocele (6,24%) e o carcinoma epidermóide (5,47%). Houve uma predominância do sexo feminino (56,9%), etnia leucoderma (82,7%) e a média de idade de 38 anos. A ausência de dados pode dificultar a obtenção de índices fidedignos, impossibilitando o planejamento e gerenciamento das ações coletivas para promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

*Conclui-se que as lesões reativas foram as mais prevalentes do serviço, entretanto o número de diagnóstico de carcinoma epidermóide sugere que sejam intensificadas as ações de prevenção e autoexame bucal, para o diagnóstico precoce.*

**PI0778** **Uso de painel de genes para sequenciamento de próxima geração no diagnóstico molecular de osteogênese imperfeita**

Carneiro IPM\*, Santos PAC, Yamaguti PM, Mazzeu JF, Acevedo AC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.  
E-mail: isadoraportelha@gmail.com

O objetivo do estudo foi identificar, pelo método de sequenciamento de nova geração (NGS), mutações patológicas nos pacientes diagnosticados com osteogênese imperfeita (OI) e caracterizar as alterações dentárias clínicas e radiográficas daqueles com dentinogênese imperfeita (DGI) em atendimento no Hospital Universitário de Brasília. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEP/FS 1.324.282). Para caracterizar as manifestações dentárias, analisaram-se os prontuários. A avaliação genética foi feita por meio do desenvolvimento de um painel de NGS composto por 14 genes associados à OI o qual foi analisado utilizando a plataforma Ion AmpliSeqT. Um total de 18 mutações em heterozigose nos genes COL1A1 e COL1A2 foi identificado, sendo 9 mutações com relatos na literatura em COL1A1, e 9 mutações missense em COL1A2, sendo 6 já descritas na literatura e 3 não relatadas, mas consideradas patogênicas de acordo com as análises *in silico*. Mutações missense homozigóticas nos genes SERPINF1, P3H1 e CRTAP em 4 pacientes com história de consanguinidade foram identificadas. Não foram encontradas variantes patológicas em 11 pacientes e 10 pacientes não apresentaram DGI.

*Foram encontradas 22 mutações das quais 6 não foram previamente descritas sugerindo serem mutações novas. Alterações nos genes COL1A1 e COL1A2 foram as mais frequentes, concordando com a literatura. A caracterização clínica revelou que todos os pacientes com DGI foram do tipo moderada. Identificar a mutação pode auxiliar na indicação terapêutica, prever a evolução da doença e possibilitar o aconselhamento genético dos pacientes.*

Apoio: FAPs - FAPDF



**PI0779 Ocorrência de fissura orais em parentes de pacientes com leucemia linfoblástica aguda: Estudo caso-controle**

Santos ML\*, Dias VO, Martelli-Júnior H, Franca GGC, Tonelli JVQ, Andrade PV, Martelli DRB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.  
E-mail: marialuizasantos25@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência de fissura de lábio e/ou palato não síndrômica (FL/PNS) em parentes de primeiro grau de sujeitos com leucemia linfoblástica aguda (LLA). Realizou-se um estudo caso-controle, pareados por idade e gênero, envolvendo 40 pacientes com o diagnóstico de LLA no grupo caso e 99 indivíduos clinicamente normais no grupo controle. Para avaliar as diferenças entre os grupos foram utilizados os Testes T de Students e qui-quadrado com nível de confiança de 95%. As variáveis de interesse foram: sexo, cor da pele, consanguinidade familiar e histórico familiar de FL/PNS. Dos 40 sujeitos com LLA, 57,5% foram do sexo masculino e 42,5% do feminino e no grupo controle 51,5% do sexo feminino (p=0,21). Em relação à cor pele, foi observado que 70% dos indivíduos com LLA foram feoderma e 30% leucoderma e no grupo controle 60,6% dos sujeitos foram feoderma, 22,2% leucoderma e 12,2% melanoderma (p=0,04). A consanguinidade familiar esteve presente em 10% dos indivíduos com LLA e não houve nem um relato no grupo controle (p=0,01). Com relação ao histórico familiar de FL/PNS no grupo caso, houve um relato em parente de primeiro grau e no grupo controle não houve presença de FL/PNS (p=0,11).

*Conclui-se que não houve relação entre a ocorrência de FL/PNS em parentes de primeiro grau de pacientes com LLA, porém variáveis como consanguinidade e cor de pele mostraram significância. O presente estudo possui a limitação do número de sujeitos no grupo caso. Faz-se necessárias pesquisas com população maior para verificação da possível relação entre FL/PNS e neoplasias malignas, como LLA.*

**PI0780 Avaliação da eficácia das escovas multifilamentadas na formação e controle do biofilme dental bacteriano**

Curti EI\*, Mendes LM, Elias LK, Peruzzo DC  
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: esther-curti@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar o efeito de escovas multifilamentadas com as escovas dentais convencionais, na formação do biofilme dental bacteriano na área dentogengival, em indivíduos saudáveis. Para a realização deste estudo, de delineamento prospectivo, cruzado, cego e randomizado, foram selecionados 16 voluntários periodontalmente saudáveis, os quais inicialmente foram submetidos a uma adequação bucal. Após 7 dias da adequação, os indivíduos foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: A- escova multifilamentos nacional (Sanifill Infinite), B- escova multifilamentos importada (Curaprox), C- escova convencional 1 (Bitufo Class macia), D- escova convencional 2 (Oral B Indicator); utilizando-se o mesmo dentífrico para os 4 grupos. Os voluntários foram instruídos a usarem somente o método de higiene referente ao grupo a que foram designados, por um período de 14 dias, com intervalos (washout) de 7 dias entre os períodos experimentais. Durante o washout, todos os indivíduos fizeram uso de escovas, dentífricos e fio dental padronizados. Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados nos tempos 0 e 14 dias: índice de placa visível e corada (IPV e IPC) e índice de sangramento gengival (ISG). Após análise dos dados, não foram observadas diferenças estatísticas (p>0,05), nem intragrupo e nem intergrupo, para todos os parâmetros analisados.

*Desta forma, pode-se concluir que as escovas convencionais e multifilamentadas foram igualmente eficazes no controle do biofilme dental bacteriano, na área dentogengival.*

**PI0781 Avaliação do perfil inflamatório da doença periodontal em ratos tratados por terapia fotodinâmica com Hipericina-glucomina**

Kitagawa FA\*, Macedo PD, Corbi SCT, Oliveira GJPL, Marcantonio RAC  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: fernandaalikitagawa@gmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da terapia fotodinâmica, com o fotossensibilizador hipericina-glucomina por meio de análise estereométrica, que evidência as diferenças entre as respostas inflamatórias nos grupos de tratamento propostos para a doença periodontal experimental. Quarenta ratos, foram submetidos ao protocolo de indução de doença periodontal por meio de inserção de fios de algodão na região subgengival de um dos segundos molares superiores. Após 15 dias, as ligaduras foram removidas e os dentes foram randomicamente divididos entre quatro grupos: Indução da doença periodontal (IDP); Raspagem e alisamento radicular (RAR); Terapia fotodinâmica (TFD) e Raspagem + Terapia fotodinâmica (RAR+TFD). Os animais foram eutanaziados após 7 e 15 dias do tratamento. A análise estereométrica foi realizada em duas regiões de interesse: A- interproximal e B- furca. Nestas regiões foi posicionada uma grade onde foram contados 50 pontos coincidentes sobre as estruturas histológicas, que apontaram a densidade volumétrica relativa de: osso, fibroblastos, células inflamatórias e vasos sanguíneos. No período de 7 dias após o tratamento, foi observada proporção significativamente maior de fibroblastos para os grupos RAR (p<0,001) e TFD+RAR (p<0,0001) com relação ao grupo IDP.

*A TFD com hipericina-glucomina, foi capaz de acentuar a resposta de reparo do tecido conjuntivo. (PIBIC/CNPq 37424)*

**Apoio: CNPq - 37424**

**PI0782 Análise do recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, matriz colágena e proteína derivada da matriz do esmalte**

Sanchez-Puete JC\*, Camacho FMT, Aroni MAT, Oliveira GJPL  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: juliosandent@gmail.com

Esse estudo clínico comparou os resultados clínicos de diferentes tratamentos em recessões gengivais com enxerto de tecido conjuntivo (ITC), matriz de colágeno (MUC) e matriz de colágeno associado a utilização de proteínas derivadas da matriz do esmalte (MUC+MDE). Quinze pacientes que apresentaram recessões gengivais classe I e II de Miller nos caninos e pré-molares foram randomicamente alocados para receber os tratamentos: ITC-recobrimento da recessão com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial; MUC- recobrimento da recessão com matriz de colágeno; e MUC+MDE- recobrimento da recessão com matriz de colágeno associado a proteína derivada da matriz do esmalte (n=5). As análises clínicas foram executadas para um período baseline e após 3 e 6 meses do procedimento cirúrgico. Foram avaliados os seguintes parâmetros: porcentagem de recobrimento radicular, nível clínico de inserção, altura e comprimento da recessão, espessura e altura de tecido queratinizado. Não houve diferenças entre os grupos em nenhum dos parâmetros e períodos de avaliação. Apesar disso, os grupos ITC (66.64-73.30%) e MUC+MDE (53.32-69.98%) apresentaram uma tendência de obter maior porcentagem de recobrimento radicular em ambos os períodos de avaliação do que o obtido no grupo MUC (26.66-33.32%).

*Uso associado da matriz de colágeno com a proteína derivada da matriz do esmalte parece ser uma boa alternativa ao uso do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial em cirurgias de recobrimento radicular.*

**PI0783 Polimorfismo do gene IL-6 (-174) na Saliva de Pacientes em Hemodiálise**

Resende LD\*, Barros LATR, Pavesi LA, Braz-Silva PH, Kim YJ, Pallos D  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: leodinizcrz@gmail.com

A Doença Renal Crônica é prevalente na população em geral, está associada à elevada morbidade e mortalidade e seus mecanismos patogênicos estão relacionados com citocinas pró-inflamatórias, como a Interleucina 6 (IL-6). Sabe-se que polimorfismos associados a IL-6 pode desencadear resposta imunológica diferente no indivíduo, portanto, ser determinista na evolução da doença. Com isso, a ideia da utilização da saliva como matriz de análise para métodos de diagnóstico sugere que a metodologia pode ser viável devido à facilidade de coleta desses fluidos e a quantidade de informações determinantes em seus constituintes moleculares. Objetivo deste estudo foi de identificar por meio da saliva a relação do polimorfismo da IL-6 (-174) em pacientes dialíticos. Foram avaliados 40 indivíduos divididos em Grupo teste: 24 em hemodiálise; e Grupo controle: 16 saudáveis. Amostras de saliva foram coletadas, o DNA foi extraído e a genotipagem foi feita por meio de RT-PCR. A frequência genotípica identificada foi de 6,2% GC, 81,2% GG e 12,6% CC para o grupo teste e 33,3% GC, 62,5% GG e 4,2% CC (p=0,1054).

*Diante dos resultados obtidos é viável constatar por meio da saliva a presença do polimorfismo IL-6 (-174), porém não foi possível determinar a expressão alterada da citocina (pela presença do genótipo G).*

**PI0784 Recobrimento radicular de fumantes e não fumantes com uso de técnica minimamente invasiva**

Santos NVB\*, Martins AG, Andia DC, Cerqueira JDM, Nociti-Júnior FH  
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.  
E-mail: natielle.vilasboas@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto que o hábito de fumar pode causar sobre o recobrimento radicular, com a utilização da técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, com supressão de incisões relaxantes. Vinte e três pacientes (11 fumantes e 12 não fumantes), apresentando múltiplos defeitos de retrações gengivais classe I ou II tratados com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial com uma proposta de técnica cirúrgica minimamente invasiva. Os fumantes envolvidos no estudo eram todos enquadrados na categoria de fumantes pesados (consumo  $\geq$  20 cigarros/dia, por no mínimo 5 anos). Os pacientes foram avaliados nos seguintes parâmetros clínicos: P (presença de placa), SS (sangramento a sondagem), PS (profundidade de sondagem), RG (altura da recessão), LR (largura da recessão gengival), ATQ (altura do tecido queratinizado) e NIC (nível de inserção clínica). Em geral, fumantes apresentaram resultados piores para os parâmetros clínicos, exceto para EG (espessura gengival) e ATQ. Em análise de regressão linear RG, LR, PS, EG, ATQ e NIC, apresentaram diferenças significantes entre os grupos (p = 0.00). A correlação mais forte observada foi com relação a RG, seguida por NIC, LR, EG, ATQ e PS (R2 adj = 0.67%; 0.46%; 0.31%; 0.26% e 0.09%, respectivamente).

*O fumo representa um desafio para a cirurgia mucogengival, mas a busca de técnicas menos invasivas podem gerar melhores resultados para esses pacientes. A técnica de tecido conjuntivo subepitelial, sem uso de incisões relaxantes, pode ser benéfica para fumantes e não fumantes, alcançando resultados favoráveis.*

**P10785** Avaliação dos efeitos da administração local de infiximabe no estabelecimento da periodontite experimental em ratos

Roque CA\*, Gaspar BS, Falcão IMC, Silva EC, Freitas MO, Silva PGB, Lisboa MRP, Sousa FB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
E-mail: karolineroque@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da administração local de infiximabe (INF), um inibidor do fator de necrose tumoral- $\alpha$ , na reabsorção óssea alveolar (ROA) e na densidade mineral óssea (DMO) de ratos com periodontite experimental (PE). Para tal, os ratos foram divididos em 4 grupos: Controle (C), PE/SAL, PE/INF1,6 e PE/INF5. A PE foi induzida com a colocação de um fio de algodão ao redor do segundo molar superior esquerdo dos animais. Nos grupos PE/INF1,6 e PE/INF5, os animais foram tratados localmente com infiximabe injetado na região de fundo de sulco nas doses de 1,6 e 5 mg/kg no dia da indução, respectivamente. Os animais do grupo PE/SAL foram tratados com o mesmo volume de solução salina. Os animais foram eutanasiados 11 dias após a indução da PE e as hemimaxilas foram excisadas. As hemimaxilas foram fixadas e radiografadas por um aparelho de radiografia digital e as imagens foram comparadas a uma escala de cinza padrão. Em seguida, as hemimaxilas foram coradas com azul de metileno 1% e fotografadas junto a uma matriz milimetrada. A ROA foi quantificada digitalmente e comparada ao lado contralateral. No grupo PE, observou-se aumento da ROA em relação ao grupo controle. A aplicação única e local de INF na dose de 5 mg/kg mostrou-se capaz de reverter a ROA ( $p < 0,05$ ), mas não na dose de 1,6 mg/kg. Na avaliação da DMO, os grupos PE/SAL e PE/INF1,6 apresentaram uma redução da DMO em relação ao grupo C ( $p < 0,05$ ), efeito que foi prevenido no grupo PE/INF5 ( $p < 0,05$ ).

Conclui-se que o INF aplicado localmente na dose de 5 mg/kg foi capaz de reduzir a POA e a variação da DMO em ratos com PE.

**P10786** Associação entre parâmetros supragengivais e níveis de pressão arterial em adultos jovens

Boscardini BAB\*, Andrade DR, Mendonça SR, Genelhu V, Francischetti EA, Silva-Boghossian CM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
E-mail: brenda\_azzariti@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a saúde periodontal de adultos jovens e investigar sua associação com níveis de pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD). A população do presente é multiétnica, da região metropolitana do Rio de Janeiro, constituída por 84 adultos jovens (18-35 anos), distribuídos em eutróficos ( $n = 40$ ), com sobrepeso ( $n = 25$ ) e obesos ( $n = 19$ ). Os participantes foram submetidos a anamnese, exame clínico periodontal, mensurações antropométricas e dos níveis de PAS e PAD por método oscilométrico (Omron Deluxe HEM-7200). Diferenças significativas foram investigadas através dos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Correlações foram analisadas através do coeficiente de correlação de Spearman. A média dos níveis PAS para eutróficos, com sobrepeso e obesos foi de 111,44, 120,54 e 127,61 mmHg, respectivamente ( $P < 0,0001$ ); enquanto que a PAD foi de 65,88, 73,43 e 79,01 mmHg para eutróficos, com sobrepeso e obesos, respectivamente ( $P < 0,0001$ ). Os parâmetros subgengivais avaliados, profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e sangramento à sondagem, não diferiram entre os grupos. No grupo como um todo, a PAS e a PAD apresentaram associação positiva significativa com cálculo dental ( $\rho = 0,346$  e  $\rho = 0,368$ , respectivamente;  $P < 0,001$ ) e biofilme supragengival ( $\rho = 0,280$  e  $\rho = 0,358$ , respectivamente;  $P < 0,05$ ).

Em população urbana jovem e multiétnica, do estado do Rio de Janeiro, a pressão arterial foi significativamente associada a cálculo dental e biofilme supragengival.

Apoio: Funadesp - bolsa IC

**P10787** Modelos de movimentação ortodôntica e seus efeitos nos tecidos periodontais de ratos

Silva RCL\*, Nogueira AVB, Marcantonio CC, Molan RS, Leguizamon ND, Cirelli JA  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: renataclsilva@foar.unesp.br

Esse estudo teve como objetivo comparar dois diferentes métodos de indução de movimento ortodôntico (MO) e seus efeitos sobre os tecidos periodontais de ratos, bem como sua eficiência no movimento dentário. Para isso, foram utilizados 15 animais randomicamente divididos em 3 grupos: grupo C (controle - sem intervenção), grupo AL (MO experimental com o uso de mola NiTi entre o primeiro molar - 1°MS - e incisivo central superiores - ICS - fixada na cervical do 1°MS por meio de ligadura de aço), grupo AO (mola NiTi entre o 1°MS e IC fixada na oclusal do 1°MS). Após 15 dias, os animais foram sacrificados e foi feita análise microtomográfica para determinar o percentual de volume ósseo alveolar (BVF), densidade óssea alveolar (BMD), perda óssea linear e movimento dentário (somente nos grupos AL e AO). Análise estatística foi realizada utilizando ANOVA seguido do pós teste Tukey ( $p < 0,05$ ). O grupo AL apresentou maior perda óssea linear, menor BVF e BMD em relação aos demais grupos ( $p < 0,05$ ). Os grupos C e AO apresentaram resultados similares quanto à perda óssea linear e BMD. Em relação ao movimento dentário não houve diferença significativa entre os grupos com MO, porém houve uma tendência de redução do movimento no grupo AL.

Baseando-se nesses resultados foi possível concluir que o grupo AO apresenta menor perda óssea alveolar em comparação ao grupo AL, tornando seu uso mais confiável por apresentar pouco ou nenhum efeito deletério nos tecidos periodontais.

**P10788** Estudo dos aspectos anatómicos dos defeitos infraósseos e suas influências no resultado da terapia periodontal

Rossato A\*, Andere NMRB, Santamaria MP, Lopes SLPC  
Diagnóstico e Cirurgia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: amanda.rossato@hotmail.com

A correta avaliação da condição óssea é essencial para o diagnóstico e prognóstico periodontal. Dessa maneira, o presente estudo buscou caracterizar anatômica e estruturalmente os defeitos infraósseos, em relação a dois parâmetros - número de paredes (NP) e a profundidade da lesão (PL) - por meio de imagens por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). As imagens foram obtidas em um tomógrafo da marca i-CAT Next Generation e as avaliações dos 02 parâmetros realizadas no software XORAN. Os parâmetros tomográficos estudados foram correlacionados com o sucesso da terapia periodontal (debridamento ultrassônico em sessão única), em pacientes com Periodontite Agressiva Generalizada, o qual foi avaliado clinicamente pela mensuração do nível clínico de inserção (NIC) e profundidade de sondagem (PS) previamente ao tratamento e seis meses após. Os dados clínicos foram expressos em média e desvio padrão, sendo os parâmetros tomográficos (NP e PL) utilizados como variáveis independentes em um modelo de regressão linear múltipla. Os resultados mostraram uma relação moderada entre a PS x NP e PL, fraca entre NIC x NP e PL.

Conclui-se que quanto maior NP e PL, maiores serão os ganhos de inserção clínica, a diminuição da profundidade de sondagem e as possibilidades de obter neoformação óssea, sendo TCFC um método que permite a análise dos defeitos ósseos sem a necessidade de intervenções cirúrgicas, contudo, deve-se levar em consideração o princípio ALARA (As Low as Reasonably Achievable) em relação aos efeitos deletérios da radiação ionizante e seus benefícios.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - 2015/13266-4

**P10789** Condição de saúde bucal e aspectos socioeconômicos, demográficos e do estado de saúde de idosos

Marcelino KP\*, Costa LBB, Pinheiro NCG, Pessoa PSS, Holanda VCD, Nurnberger VS, Freitas YNL, Lima KC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: karolpires\_@hotmail.com

O estudo analisa fatores socioeconômicos, demográficos e do estado de saúde de idosos associados à condição de saúde bucal. Essa investigação apresenta delineamento transversal aninhado a uma coorte representativa da população idosa de Macaíba-RN. Para tanto, 190 idosos foram investigados em relação às variáveis socioeconômicas, demográficas e situação de saúde. A condição de saúde bucal foi avaliada a partir do Número de dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-d), do Índice Periodontal Comunitário (CPI) e do Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP). Além disso, observaram-se informações sobre as próteses e alterações em tecidos moles. A análise de componentes principais reduziu as variáveis observadas, permitindo que esses indivíduos fossem categorizados por meio da condição de saúde bucal. Dos 95 idosos com condição de saúde bucal desfavorável, 71,6% eram do sexo feminino, 53,7% relataram um ano de estudo e a média de idade era 76,9 ( $\pm 7,9$ ) anos. Por outro lado, dentre os 95 idosos com condição de saúde bucal favorável, 63,2% eram do sexo feminino, 43,2% relataram um ano de estudo e a média de idade era 72,7 ( $\pm 6,9$ ) anos. Não foram observadas diferenças em relação ao número de doenças referidas nos dois grupos. Observou-se pelo teste do qui-quadrado que idade avançada se associou significativamente ( $p < 0,004$ ) à condição de saúde bucal desfavorável, com razão de prevalência (RP) de 1,6.

O levantamento em questão reforça a importância dos determinantes sociais frente à condição de saúde bucal da população idosa, indicando grupos mais vulneráveis às ações de saúde.

**P10790** Estimativa sexual de crânios brasileiros utilizando a área do processo mastoide

Kramer NA\*, Lopez-Capp TT, Paiva LAS, Biazevic MGH, Michel-Crosato E  
Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: nitielykramer@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo analisar variáveis morfométricas do processo mastoide em microtomografias para estimativa do sexo. A amostra foi composta por 58 imagens de microtomografias realizadas no Laboratório de Nanotecnologia (LMN) do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) do Estado de São Paulo. As imagens foram analisadas por meio do software myVGL 2.2. As medidas utilizadas neste estudo foram: medida Asterion-Porion (ast-po), medida Mastoideale-Porion (ms-po) e medida Asterion-Mastoideale (ast-ms). Posteriormente estas medidas foram utilizadas para o cálculo da área direita e esquerda utilizando a Fórmula de Heron, a somatória das duas áreas resultou na área total. Aplicou-se análise descritiva, teste t, análise discriminante e curva ROC com nível de significância de 5%. Os crânios masculinos apresentaram médias das áreas maiores comparadas aos crânios femininos. O teste t evidenciou que existe dimorfismo sexual para análise da área direita ( $p < 0,05$ ), a área esquerda ( $p < 0,05$ ) e a área total ( $p < 0,05$ ). A análise discriminante univariada demonstrou uma porcentagem de acerto para a variável área direita de 82,8%, para a área esquerda de 75,9% e para a área total de 77,6%. A análise da curva ROC apresentou uma área sob a curva para a variável área direita de 0,886, para a área esquerda de 0,859 e para a área total de 0,896.

Conclui-se com esta pesquisa que as variáveis morfométrica do processo mastoide evidenciaram bom poder discriminante sexual. As funções discriminantes apresentaram resultados satisfatórios para estimativa de sexo.

Apoio: Fundect

**PI0791** Autopercepção das Condições de Saúde Bucal em Idosos Institucionalizados na Cidade de João Pessoa-PB

Costa MMA\*, Falcão TN, Fernandes LM, Ângelo ACB, Valença AMG, Almeida LFD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: melaniaalexandrinoacosta@gmail.com

Avaliou-se qualidade de vida e as condições de higiene de próteses dentárias em idosos residentes no Lar da Providência Carneiro da Cunha/João Pessoa-PB. Foi aplicado o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI) para avaliar a qualidade de vida incluindo perguntas sobre higienização de prótese dentária (n=38). Adicionalmente, as próteses de cada indivíduo foram recobertas por solução evidenciadora e fotografadas, para mensuração do biofilme. A qualidade de vida foi avaliada em alta e moderada-baixa. Os dados foram analisados inferencialmente a partir dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher ( $\alpha=5\%$ ). A retenção do biofilme foi classificada, a partir das áreas coradas, em alta, média e baixa. A média de idade da amostra foi de 81,84 anos ( $\pm 7,71$ ), sendo 86,8% (n=33) do sexo feminino. Apenas 34,2% afirmaram ter recebido instrução sobre higienização e também 86,8% afirmaram não remover a prótese em nenhum período do dia. A qualidade de vida não apresentou associação com o tempo de uso da prótese, nem com o conhecimento em relação aos métodos químicos e mecânicos de higienização ( $p>0,05$ ). Já a alta qualidade de vida esteve associada ao fato de não retirarem a prótese para dormir ( $p<0,05$ ). Dentre as 26 próteses superiores analisadas, 53,84% (n=14) apresentaram retenção baixa; quanto as 13 inferiores analisadas, 53,84% (n=7) apresentaram retenção moderada.

*Idosos que não tiram a prótese para dormir descreveram ter alta qualidade de vida. As próteses inferiores apresentaram maior retenção de biofilme em relação as próteses superiores.*

**PI0792** Fio Dental Alternativo e Porta Escova de Garrafa Pet- Uma Estratégia para a Promoção de Saúde Bucal

Costa JR\*, Benigno MBS, Santos MA, Dall LF, -Junior D J S, Cavalcante MPR, Borges TS  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: jonathancr1004@gmail.com

Ter uma boa saúde bucal representa grande parte da saúde geral, e possui-la em boas condições não significa somente dentes limpos e hálito fresco, mas uma saúde equilibrada e um indivíduo saudável. Com este pensamento, o projeto de extensão "Prevenção: O caminho para a Saúde Bucal" desenvolvido desde 2015 no curso de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas - TO desenvolve trabalhos em escolas e comunidades a fim de levar maneiras alternativas para a promoção da saúde bucal e apresentação de peças teatrais que instiguem os cuidados em saúde. Os acadêmicos participantes do projeto escolheram desenvolver o fio dental alternativo com o fio de Ráfia (material produzido de forma sintética, o qual é utilizado comumente para produção de sacos e transporte de frutas), e porta escovas com garrafas pet de 500 ml. Todos os materiais confeccionados foram entregues em seis escolas públicas do município e quatro creches. Os acadêmicos também montaram oficinas para capacitar a comunidade em geral para a confecção destes materiais.

*A utilização de fios dentais alternativos e porta escova com material reciclado possibilita mostrar que não necessitamos de muitos materiais para prevenção e higienização bucal, mostrando que o uso do fio dental alternativo produzido com fio de rafia pode causar o mesmo efeito interdental que o fio dental convencional e que a sua produção com um material alternativo esclarece que não são necessários gastos excessivos para ter uma higiene oral adequada.*

**PI0793** Lesões maxilofaciais entre vítimas de violência física interpessoal

Rodrigues LG\*, Barbosa KGN, Ferreira EF, Davila S, Ferreira RC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: lorryngrodrigues@gmail.com

Caracterizar a violência interpessoal que resultou em lesões maxilofaciais. Dados foram coletados de laudos médico-odontológicos no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, Campina Grande, Brasil, no período de 2012 a 2014. A violência interpessoal foi caracterizada quanto ao perfil da vítima (sexo, idade, estado civil, escolaridade e ocupação), às circunstâncias da violência (sexo do agressor, relação do agressor com a vítima, tipo de violência e forma de agressão) e ao trauma facial (tipo de trauma e região da face). A maioria das vítimas de violência interpessoal era do sexo feminino (65,63%), solteira (53,61%), com idade entre 19 e 39 anos (60,93%), com baixa escolaridade (55,85%), maior parte trabalhava sem carteira assinada (32,23%). Os agressores foram na sua maioria do sexo masculino (69,69%), a maior parte (43,22%) era um conhecido não familiar, 33,87% eram atuais ou ex companheiros/namorados da vítima. Aproximadamente metade dos casos era de violência familiar (49,44%) e 78,56% foram praticados usando força corporal. A região da face mais afetada foi a orbital (20,06%), sobretudo por lesões de tecido mole (98,49%).

*A violência interpessoal acontece com frequência na família ou na comunidade e resulta principalmente em lesões de tecido mole, maior parte na região orbital. Os homens foram os principais agressores, utilizando-se de força corporal. As vítimas eram pessoas conhecidas com ou sem relação afetiva, eram na maioria mulheres jovens, solteiras, com baixa escolaridade e com relação de trabalho informal.*

Apoio: FAPs - Fapemig - BDS-00106-16

**PI0794** Hábitos de risco para o câncer bucal: perfil sócio econômico de usuários de narguilé e cigarro industrializado

Santos FR\*, Andrade TGS, Nascimento MJ, Máximo JR, Dias RO, Gabriel M, Mello TRC, Cavalcanti DR  
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.  
E-mail: rodrigues.fernanda07@gmail.com

O tabaco é a segunda droga lícita mais consumida no mundo, superado apenas pelo álcool. Tabaco e álcool são os 2 fatores etiológicos mais relacionados ao câncer bucal. Já o narguilé, hábito tradicional entre os povos árabes, vem se introduzindo de forma assustadora no Brasil, em especial entre adolescentes. Este estudo caracterizou o perfil sócio-econômico de usuários de cigarro comum e de narguilé de moradores do Miguel Badra Baixo, bairro carente do município de Suzano; por meio de um questionário. Participaram 23 indivíduos: 18 usuários de cigarro, 5 usuários de narguilé. A média de idade foi de 20 anos para os usuários de narguilé e 46 anos para os de cigarro. Em relação ao gênero; 50% dos usuários de cigarro eram do sexo masculino e 80% dos usuários de narguilé eram do sexo feminino. Quanto ao perfil escolar, 45% dos usuários de cigarro estudaram até o 5º ano e 60% dos usuários de narguilé tinham o ensino médio incompleto. A renda familiar em ambos os grupos foi de até 1 salário mínimo. A maioria dos familiares dos dois grupos também são tabagistas. Os fumantes de cigarro iniciaram o hábito por influência familiar e dos amigos. Para usuários de narguilé, além da influência dos amigos, o hábito está relacionado a comemorações e reuniões sociais.

*O perfil de portadores de hábitos apresentou algumas diferenças no grupo estudado, destacando-se a baixa escolaridade entre os tabagistas de cigarro e o predomínio de mulheres entre os usuários de narguilé. Estas diferenças podem ser relevantes para elaboração de estratégias de controle dos hábitos de risco para o câncer bucal, porém mais estudos precisam ser realizados.*

**PI0795** Análise epidemiológica nas escolas da rede pública de Palmas - Tocantins: uma aplicação do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S)

Silva GS\*, Moreira HL, Lima MVS, Gellen PVB, -Junior D J S, Borges TS, Cavalcante MPR  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: gabrielsousaesilva96@gmail.com

O Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) é utilizado nos estudos epidemiológicos pelo fornecimento da quantificação de placa e cálculo dental na população. Com esta temática, este trabalho elaborou uma proposta de uma análise sobre os resultados proporcionados pelo uso do IHO-S. A seguinte pesquisa contou com 320 escolares de 6 a 12 anos, das escolas públicas de Palmas - Tocantins, que participaram mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis. Após uma breve apresentação sobre a escovação dental adequada, os alunos foram submetidos ao teste, que fez uma análise nos dentes índices: 11, 16, 26, 31, 46 e 36. Os resultados foram anotados em formulários e redigidos no programa SPSS 20.0. Assim, estabeleceram-se os níveis de classificação: 0- caso o dente estivesse totalmente limpo; 1- com 1/3 da superfície dental com presença de biofilme; 2- com até a metade do dente afetado pela placa bacteriana, e nível 3- com mais da metade do dente alterado pelo biofilme. Com isso, observou-se que 35,5% (n=70) das avaliações no dente 16 apresentavam-se com nível 0 de classificação. Porém, o dente 11 apresentou-se com 25,9% (n=51) no nível 2, bem como 24,4% (n=48) classificado com nível 3.

*Desta forma, este trabalho aponta que os dentes anteriores superiores apresentaram-se com maior índice de placa do que os dentes posteriores, ao contrário do resultado de vários estudos. Sugere-se que mais levantamentos sejam realizados e que outras observações sejam discutidas para melhor esclarecimento dos achados.*

**PI0796** Influência do tabagismo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, associada ao grau de dependência

Curcio HFQ\*, Valente MIB, Assaf AV, Silveira FM, Gueiros RF  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: heloisa\_fqc@hotmail.com

O tabagismo é um dos maiores desafios da saúde pública, além de estar associado a diversos problemas bucais, entre os quais o câncer e a doença periodontal. Concomitantemente, os problemas relacionados à saúde bucal são reconhecidos como potenciais causadores de impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos. Esta pesquisa objetivou avaliar o impacto do grau de dependência do consumo de cigarro na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Trata-se de um estudo transversal, observacional e analítico onde foram examinados 64 pacientes, com coleta de dados sócio-demográficos, além de exames clínicos bucais para avaliação de cárie, doença periodontal e perda dentária. Foram aplicados o Questionário de Qualidade de vida relacionado a Saúde Bucal (OHIP-14) e o Teste de Fargerström. Observou-se que a amostra era composta por 29,7% de fumantes. Dentre estes, 47,3% com o grau de dependência muito baixo e baixo e 36,8% com elevado e muito elevado. Quanto a qualidade de vida, considerando a pergunta 13 do OHIP (sentido a vida menos satisfatória devido a problemas bucais), verificou-se uma diferença significativa ( $p<0,001$ ) não somente entre não fumantes (75,5%) e fumante (63,1%) que nunca sentiram insatisfação alguma, como também entre os fumantes (8,8%) e não fumantes (15,7%) que relatam insatisfação com muita frequência.

*O grau de dependência ao tabaco afeta a qualidade de vida associada à saúde bucal. É imprescindível conhecer as possíveis comorbidades dos dependentes de tabaco quando se pretende propor estratégias de promoção e prevenção em saúde bucal.*

Apoio: CNPq

**PI0797** Aplicativos para Smartphones em Odontologia: Prática Clínica, Ensino e Aprendizado e Orientação de Pacientes

Cruz LPD\*, Bernardino IC, Sancas MC, Faria IM, Pintor AVB, Primo LG  
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
 E-mail: luizapddc@gmail.com

Pesquisar e descrever aplicativos odontológicos para smartphones em Português, em 3 sistemas operacionais. Pesquisamos aplicativos odontológicos para smartphones com foco no ensino e aprendizado (EA), prática clínica (PC) e orientação de pacientes (OP), em Português, nos sistemas Android, iOS e Windows. Em 3 smartphones (iPhone 5S com iOS 9.3.5; Samsung Galaxy A5 6 2016 com Android; Microsoft-RM-1109 com Windows Phone 8.1 Update2) o termo "odontologia" foi inserido nas lojas de busca de aplicativos. Selecionamos 215 aplicativos: 120 no Android, 90 no iOS e 5 no Windows. Classificamos os aplicativos em: PC (n=99); OP (n=6); PC/OP (n=64); EA/PC (n=6); EA (n=38); EA/PC/OP (n=1); e AP e EA (n=1). A maioria dos aplicativos não foi validada por qualquer instituição odontológica (93,02%) e não teve custo para acesso (81,86%), embora somente 58,14% tivessem sido recentemente atualizados.

*Os aplicativos odontológicos para smartphones em Português foram desenvolvidos, na maioria, para a prática clínica, havendo carência daqueles para a orientação de pacientes e ensino e aprendizado.*

**PI0798** Conhecimento de um grupo de médicos de família sobre saúde bucal na infância

Silva-Júnior OJ\*, Brew MCCCH, Bavaresco CS  
 Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
 E-mail: osmar.odonto@hotmail.com

Este estudo buscou verificar o conhecimento de um grupo de médicos de família sobre saúde bucal na infância e sua aplicação durante o atendimento. Para tanto, foi realizada uma entrevista semiestruturada contendo questões gerais sobre desenvolvimento dentário, doença cárie e métodos de higiene bucal. Participaram do estudo oito médicos de família do serviço de saúde comunitária (SSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do GHC sob o número 186/07. Os resultados mostraram que: 37,5% dos entrevistados citam que a dentição decidua deveria estar completa abaixo de 4 anos; 50% acreditam que a cárie dentária não é uma doença transmissível; e, 100% consideram que o processo carioso é dependente do fator bacteriano e de outras variáveis associadas. Quanto à primeira consulta odontológica, o período recomendado seria quando da erupção dos primeiros dentes (37,5%). Em relação à utilização de mamadeiras, 50% orientam a higienização bucal após a mamada e 62,5% recomendam utilizar minimamente ou não utilizar açúcar na mamadeira.

*Apesar de a amostra ser de um grupo específico de profissionais, o estudo pode observar que existe uma necessidade de orientação destes profissionais sobre as questões que envolvem o atendimento de crianças com foco na saúde bucal. Como o número de cirurgiões-dentistas é reduzido na atenção primária e as necessidades odontológicas apresentadas pela faixa etária são elevadas no Brasil, recomenda-se a capacitação de profissionais médicos para atuação direcionada à prevenção em saúde bucal.*

**PI0799** Percepção da saúde bucal de pacientes com transtornos psiquiátricos em interface com as condições clínicas orais

Gomes MMP\*, Ferreira MB, Venturini DV, Fernandes LA, Pereira AA, Oliveira EJP, Lima DC  
 Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
 E-mail: mariellempg@hotmail.com

O estudo avaliou a saúde oral e a autopercepção da condição bucal dos indivíduos atendidos em Centro de Apoio Psicossocial (CAPs) de Alfenas/MG. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado e realizado o exame clínico epidemiológico bucal preconizado pela SB BRASIL 2010. A amostra foi constituída de 230 indivíduos e a depressão foi o transtorno mental mais comum (26,52%). Sobre a saúde bucal, 96,10% disseram não precisar de auxílio para a escovação e 55,70% não utilizavam o fio dental. No que se refere à autopercepção, 46,52% dos pacientes consideraram sua saúde bucal boa e 67,70% deles estavam satisfeitos, porém 67,40% dos indivíduos identificaram a necessidade de tratamento odontológico. O CPOD médio foi de 16 ( $\pm 11,31$ ) e observou-se que os homens apresentaram mais dentes cariados ( $p = 0,014$ ) e as mulheres mais dentes extraídos ( $p = 0,033$ ). De acordo com o uso de bebidas alcoólicas, houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos para dentes extraídos ( $p = 0,001$ ), para o CPOD ( $p = 0,001$ ) e para o número de sextantes hígidos ( $p = 0,029$ ). Em relação ao CPL, não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos para o sextante excluído/não avaliado e o cálculo dentário foi a alteração periodontal mais prevalente (36,23%).

*Os resultados demonstraram que embora a autopercepção de saúde bucal dos pacientes com transtornos mentais tenha sido satisfatória, as condições de saúde bucal foram deficientes, evidenciando a necessidade de se abordar a importância da saúde bucal junto a essa população.*

Apoio: FAPs - FAPEMIG

**PI0800** Evolução dos atendimentos odontológicos na atenção primária do SUS em idosos, entre os anos 2012 e 2014, em Florianópolis - SC

Dresch ALM\*, Ferreira de Mello ALS, Castro RG, Hoffmann JB, Núñez MRR  
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
 E-mail: almdresch@hotmail.com

O trabalho descreve a evolução dos atendimentos odontológicos realizados na faixa etária idosa (60 anos ou mais), na atenção primária do município de Florianópolis, entre os anos 2012 e 2014. É um estudo do tipo exploratório transversal e descritivo, de base quantitativa. Foram utilizados dados secundários de consultas (quantidade e tipo) e encaminhamentos, de todas as Unidades de Saúde, produzidos pelo serviço de saúde bucal do município, coletados via sistema INFOSAUDE. Procedeu-se análise estatística descritiva das variáveis. No ano de 2012, 7,35% dos atendimentos odontológicos foram direcionados a idosos, em 2013 8,66% e, em 2014, foram 9,23%. Tratamentos completados foram realizados 10 vezes mais em população não idosa e as urgências 13 vezes mais, quando comparados à população idosa. Quando analisados os atendimentos domiciliares há uma inversão nessa proporção (0,7:1). Os encaminhamentos para prótese dentária tiveram um aumento de aproximadamente 10% nos anos 2013 e 2014 em relação a 2012.

*Idosos, quando comparados à população não idosa, recebem menor quantidade de atendimentos odontológicos. Nas ações naturalmente mais voltadas à esta população, como o atendimento domiciliar ao idoso, observa-se uma maior cobertura. Os encaminhamentos para especialidades podem refletir o perfil epidemiológico regional das condições bucais deste grupo populacional.*

**PI0801** Perdas dentárias e fatores associados em idosos de uma cidade do Sul do Brasil

Dias JJ\*, Merlo GHS, Peron D, Colaço J, Muniz FWMG, Rosing CK, Colussi PRG  
 UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
 E-mail: jessicaj.dias@gmail.com

O presente estudo avaliou a perda dentária e fatores a ela associados em uma cidade do sul do Brasil. Estudo observacional transversal de base domiciliar com amostra probabilística por conglomerado foi realizado em 287 idosos com idade entre 65 e 74 anos da cidade de Cruz Alta/RS. Exame clínico de saúde bucal e questionário estruturado foi aplicado. Associações foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson para verificar associações. Para a análise, perda dentária foi categorizada em dois grupos, um com média  $\leq 21$  dentes perdidos e outro com média  $> 21$  dentes perdidos. A média de perda dentária foi de 19,69 ( $\pm 8,21$ ). Idosos foram associadas com risco de maior média de perda dentária (RP=2,090 IC95% 1,563 - 2,795). A alta escolaridade foi um fator de proteção contra maior média de perda dentária (RP=0,427 IC95% 0,235 - 0,776). A falta de acesso ao dentista foi esteve associada a maior média de perda dentária (RP=1,515 IC95% 1,187 - 1,933). A frequência de escovação  $\geq 3$  vezes ao dia foi um fator de proteção contra média maior de perda dentária (RP=0,733 IC95% 0,587 - 0,917).

*Constatou-se que a média de perda dentária é semelhante à observada em estudos com idosos e foi associada ao gênero, nível educacional, acesso ao dentista e hábitos de higiene bucal.*

**PI0802** Experiência exitosa na Disciplina de Odontologia e Sociedade com o conhecimento das Unidades Básicas de Saúde em Palmas/Tocantins

Silva ACTE\*, Abreu ALQ, Gellen PVB, Lima MLS, Pereira YCL, Cavalcante MPR, Borges TS  
 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
 E-mail: annacterra@gmail.com

A disciplina de Odontologia e Sociedade II tem como objetivo compreender o conceito de saúde integral; identificar a importância dos determinantes sociais no processo saúde-doença-cuidado e conhecer o Sistema Único de Saúde (SUS), seus princípios e diretrizes, no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Os alunos do 7º período do curso de Odontologia do CEULP-ULBRA foram alocados em pequenos grupos em Unidades das ESF do município. O objetivo inicial foi realizar uma visita em algumas unidades de saúde e entregar um relatório para a equipe de Saúde do município. O relatório confeccionado pelos acadêmicos demonstrou os pontos positivos e negativos das observações realizadas dentro da unidade, apontando as mudanças necessárias para o bom funcionamento da mesma. Além disso, os acadêmicos propuseram mudanças em relação às informações de saúde disponíveis nas unidades. Cada grupo de alunos confeccionou um banner com orientações de saúde bucal e saúde geral para ser afixado na unidade, foram confeccionadas mesas e cadeiras para crianças e criado o cantinho da saúde infantil. Neste espaço os acadêmicos conseguiram criar uma história em quadrinhos que foi impressa em forma de livro e entregue nestas unidades, proporcionando um espaço mais acolhedor e humanizado de sala de espera.

*Esta é a primeira experiência de conhecimento e mudança das informações de saúde na disciplina, sendo considerada extremamente exitosa pelo setor público e universidade.*

**PI0803 Etilismo e tabagismo estão associados ao estágio clínico avançado em câncer de língua e assoalho bucal**

Bezerra NVF\*, Leite KLF, Medeiros MMD, Martins ML, Cardoso AMR, Padilha WWN, Cavalcanti YW  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: notanaelvictorfurtunato@gmail.com

O tabagismo e etilismo são reconhecidos fatores associados ao aumento da prevalência de câncer bucal na população mundial. Entretanto, o papel destes hábitos deletérios na gravidade das lesões neoplásicas bucais ainda precisa ser elucidado. Objetivou-se avaliar a distribuição dos casos de câncer de língua e assoalho bucal de acordo com o estágio clínico, hábitos de etilismo e tabagismo no Brasil, no período de 2000 a 2010. Dados referentes a 11.873 casos de câncer de língua e assoalho bucal foram obtidos do Sistema de Informação de Registros Hospitalares de Câncer. Foram eliminadas as inconsistências, sendo o valor amostral considerado para análise estatística igual a 8.417 casos, no qual foram avaliados os hábitos de etilismo, tabagismo e estágio clínico do câncer. Realizou-se a análise de frequência e o modelo binário de regressão logística, considerando-se  $p < 0,05$ . O uso concomitante de álcool e tabaco (69%, n=5808) e o estágio clínico em grau IV (55,9%, n=4703) foram as características mais frequentes. Maior aumento da prevalência das lesões em estágio avançado foi observada no ano de 2008 (RP = 1,715; IC-95% = 1,254-2,347;  $p < 0,01$ ). Indivíduos tabagistas ( $p < 0,01$ ; RP = 1,460; IC-95% = 1,222-1,745), ou etilistas e tabagistas ( $p < 0,05$ ; RP = 2,279; IC-95% = 1,980-2,622), apresentaram maior razão de prevalência para o estágio clínico avançado das lesões.

*Conclui-se que o tabagismo contribuiu significativamente para o aumento da prevalência de casos avançados de câncer de língua e assoalho bucal. Porém, a associação entre etilismo e tabagismo potencializa esse risco.*

**PI0804 Uso e necessidade de prótese em idosos de uma cidade do sul do Brasil**

Peron D\*, Pontel M, Dias JJ, Marostega MG, Muniz FWMG, Rosing CK, Colussi PRG  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: damiperon@gmail.com

O presente estudo avaliou o uso e necessidade de prótese e fatores a ele associados em uma cidade do sul do Brasil. Estudo observacional transversal de base domiciliar com amostra probabilística por conglomerado foi realizado em 287 idosos com idade entre 65 e 74 anos da cidade de Cruz Alta/RS. Exame clínico de saúde bucal e questionário estruturado foi realizado. Associações entre a variável dependente e independentes foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson para verificar as associações. Uso de prótese foi observado em 83,6% dos idosos (n=240), enquanto necessidade de prótese foi observada em 42,5% dos idosos (n=122). Idosos tiveram maior chance de uso de prótese (RP=1,145 IC95% 1,020- 1,284). A alta escolaridade foi um fator de proteção para o uso de prótese (RP=0,729 IC95% 0,582 - 0,913). Não ser exposto ao álcool também foi um fator de proteção para o uso de prótese (RP=0,894 IC95% 0,811 - 0,986). Ser idosa demonstrou ser um fator de proteção para necessidade de prótese (RP=0,697 IC95% 0,537 - 0,906). Da mesma forma, a média escolaridade foi um fator de proteção contra necessidade de prótese (RP=0,608 IC95% 0,393 - 0,941).

*Constatou-se que mais de 80% dos idosos são usuários de prótese, no entanto, cerca de 40% dos idosos ainda necessitam de algum tipo de reabilitação com prótese. O uso e a necessidade foram associados ao gênero, ao nível educacional e a fatores comportamentais.*



## PN0001 Eficácia do adesivo de nicotina no controle da dor, edema e trismo em cirurgia de terceiros molares

Landim FS\*, Vasconcelos BCE, Laureano Filho JR  
 Pós-graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
 fabriciolandim@hotmail.com

A utilização de doses isoladas de nicotina utilizadas no pré-operatório de cirurgias gênito-unitárias tem apontado resultados expressivos no controle da dor e inflamação pós-operatória através da modulação do processo algico no sistema nervoso central através do efeito agonista com os receptores  $\alpha 4\beta 2$  localizados no cérebro e na medula espinhal. Nessa perspectiva, foi objetivo deste estudo avaliar a eficácia do adesivo de nicotina no controle da dor, edema e trismo em cirurgia de terceiros molares inferiores. Foi conduzido um ensaio clínico, prospectivo, randomizado, triplo-cego, realizado no modelo splitmouth com 20 pacientes submetidos a dois procedimentos cirúrgicos em momentos distintos. Na intervenção controle, foi utilizado adesivo sem princípio ativo (placebo) e no grupo experimental foi utilizado adesivo com 14 mg de nicotina 1 hora antes do procedimento. O adesivo de nicotina mostrou-se eficaz no controle da dor nos intervalos de 4 e 8 horas com valores de  $p=0,023$  e  $p=0,005$ , respectivamente e, menor quantificação do edema, nas primeiras 24 horas ( $p=0,004$ ), 48 horas ( $p=0,005$ ), 72 horas ( $p=0,007$ ) e após 7 dias ( $p=0,046$ ) após intervenção. A abertura bucal pós-operatória foi estatisticamente significativamente para os intervalos de 72 horas ( $p=0,002$ ), e 7 dias ( $p=0,009$ ), nos pacientes que receberam o adesivo de nicotina.

A quantidade de analgésicos de resgate foi menor com o uso do adesivo ( $p=0,026$ ) e o nível de satisfação foi relevante estatisticamente para as intervenções com o princípio ativo ( $p=0,008$ ) evidenciando, neste estudo, resultados promissores no controle dos sinais flogísticos.

Apoio: CAPES

## PN0002 Estudo microtomográfico tridimensional da cabeça da mandíbula de ratos submetidos à condição experimental de contato prematuro

Bregadioli T\*, Freire AR, Prado FB, Rossi AC  
 Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
 nebregadioli@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o volume ósseo da cabeça da mandíbula de ratos submetidos à condição experimental de contato prematuro posterior por meio de análise microtomográfica tridimensional. Foram utilizados 20 ratos machos da linhagem Wistar, com 2 meses de idade. Após sedação, o grupo 1 ( $n = 15$ ) foi submetido à aplicação unilateral de resina composta fotopolimerizável nos molares superiores, simulando uma condição de contato prematuro posterior. Em seguida, os animais foram divididos em 3 subgrupos de acordo com o período de eutanásia: 7, 14, e 21 dias após a aplicação da resina e 1 subgrupo ( $n = 5$ ) a dentição foi mantida sem alteração oclusal, e submetidos à eutanásia após 21 dias do início dos experimentos. A amostra coletada foi submetida ao escaneamento por microtomografia computadorizada. Após a reconstrução tridimensional, selecionou-se a região de interesse e calculou-se a razão entre o volume de osso com o volume de tecido no software CT-Analyzer. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA considerando um nível de significância de 5%, para comparar a diferença morfológica entre os períodos avaliados. O volume ósseo obtido apresentou redução significativa até o período de 14 dias ( $P = 0,0637$ ) tanto para a região anterior quanto para a região posterior da cabeça da mandíbula.

Os resultados mostraram diferenças morfológicas de volume ósseo na cabeça da mandíbula, após o contato prematuro.

Apoio: CAPES

## PN0003 Avaliação histomorfométrica da área de osso formado em uma membrana de colágeno associada a dois materiais de preenchimento em ratos Wistar

Gavazzoni A\*, Iwaki Filho L, Hernandez L  
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
 gavazzoni88@gmail.com

A Regeneração Óssea Guiada é empregada em diversas áreas da odontologia utilizando vários tipos de membranas e de materiais de preenchimento. O objetivo foi avaliar por meio da histomorfometria a regeneração de defeitos de tamanho crítico (DTC) na calvária de ratos Wistar utilizando uma membrana de colágeno reabsorvível associada a 2 materiais de preenchimento diferentes. Todos os experimentos foram aprovados pelo CEUA/UEM. Quarenta animais foram divididos em dois grupos (Teste = T e Controle = C) e subdivididos em 4 tempos de observação diferentes (15, 30, 45 e 60 dias). Após a anestesia, os DTCs foram criados com broca trefina (8 mm de diâmetro) e preenchidos com sulfato de cálcio (grupo T) esterilizado em autoclave ou com matriz óssea bovina inorgânica (grupo C). A membrana (10 X 10 mm) foi posicionada sobre o DTC recobrindo totalmente o defeito. Após os tempos de observação os animais foram eutanasiados, amostras de calvária foram removidas e processadas para coloração em Hematoxilina e Eosina. A área de tecido ósseo formado associado a membrana foi medida utilizando o software ImageJ e os resultados submetidos a análise estatística ( $p<0,05$ ). Aos 15 dias de observação não foi possível quantificar a área de osso devido a mínima quantidade formada. A área de osso formado teve os seguintes valores (média em  $mm^2/DP$ ): 30(T=0,22/0,19; C=0,01/0,03); 45(T=0,10/0,20; C=0,32/0,21); 60(T=0,41/0,25; C=0,59/0,33).

O grupo controle apresentou maior área de formação de tecido ósseo do que o grupo teste aos 45 e 60 dias.

## PN0004 Impacto de projéteis de arma de fogo no osso temporal - Simulação pelo método de elementos finitos

Costa ST\*, Maciel DR, Freire AR, Prado FB, Daruge Júnior E, Rossi AC  
 Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
 sarahteixeiracosta@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi simular e analisar o impacto de projétil de arma de fogo na região do osso temporal por meio do método de elementos finitos. Na simulação, foi considerada um tiro a curta distância (10 cm) com incidência perpendicular. A imagem tridimensional, em formato estereoliotográfico (STL), de um crânio humano seco foi obtida no software Mimics v18 (Materialise, Bélgica), e no software Rhinoceros 5.0 (McNeel & Associates, EUA) foram obtidas as geometrias do crânio e dos projéteis (9mm e .40). Em seguida, no software Ansys v17 (Ansys, Inc., EUA), foi realizada a construção da malha tridimensional de elementos finitos, a simulação dos disparos e a análise dos resultados. Após a simulação dos disparos, foi possível avaliar a morfologia das feridas pela destruição da estrutura óssea e avaliar a dissipação de energia pela mesma. Os resultados mostraram que ambos os calibres provocaram feridas circulares, porém a causada pelo calibre de 9mm foi a mais irregular. A dissipação de energia foi semelhante nos dois casos, mas o calibre .40 apresentou maior intensidade de tensão (110,3 Mpa).

Conclui-se que as simulações realizadas possibilitaram caracterizar as feridas causadas por dois diferentes projéteis de arma de fogo (9mm e .40) no osso temporal, onde apresentaram formato arredondado e regular, com diferenças de contorno e com tensões semelhantes nos dois casos, com distribuição na superfície adjacente à ferida, e perda de intensidade conforme o distanciamento dessa área

Apoio: CNPq - 140976/2016-7

## PN0005 Avaliação da postura da cabeça e sua relação com a atividade eletromiográfica dos músculos cervicais

Strini PJS\*, Strini PJS, Berzin F  
 Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
 paulinnejas@gmail.com

Características morfológicas e funcionais do aparelho estomatognático podem acarretar alterações na postura da cabeça interferindo o comportamento dos músculos cervicais e vice-versa. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos esternocleidomastoideo (ECOM) e sua relação com o lado de inclinação da cabeça. A amostra foi composta por 47 indivíduos, com idades entre 18 e 40 anos ( $25,7 \pm 4,3$  anos), submetidos a anamnese, exame clínico e avaliação física. A EMG foi avaliada em repouso, bilateralmente, e os dados foram obtidos pelo Root Mean Square (RMS). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ( $p \leq 0,05$ ). Os resultados demonstraram diferenças estatisticamente significantes nos valores de EMG, em repouso, do ECOM de ambos os lados, quando comparados os indivíduos com posição reta da cabeça e aqueles com inclinação da cabeça para o lado direito ( $p=0,013$  para ECOM D;  $p=0,012$  para ECOM E). No entanto, os dados não mostraram diferenças quando comparados os indivíduos com inclinação da cabeça para o lado esquerdo. Maiores valores de EMG foram notados em pacientes com inclinação da cabeça quando comparados com a posição reta.

Pode-se concluir que o lado de inclinação da cabeça foi capaz de influenciar a EMG do ECOM, provavelmente na tentativa dos músculos cervicais em estabilizar a posição da cabeça, necessitando de estudos adicionais para compreender essa dinâmica.

## PN0006 Avaliação da espessura do tecido mole facial em uma população brasileira in vivo

Saboaia RSC\*, Porto GG, Antunes AA, Soriano EP, Carvalho MVD, Oliveira JJ, Pereira VBS, Silva MMF  
 Pós-graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
 rafaelsaboaia@gmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo criar uma base de dados para a espessura do tecido mole facial em indivíduos vivos de uma população brasileira específica, de acordo com a idade, sexo e índice de massa corporal. As medidas da espessura dos tecidos moles faciais foram realizadas em 101 pacientes (62 homens e 39 mulheres, com idade entre 18 e 106 anos). As tomografias computadorizadas foram realizadas levando-se em consideração 20 pontos craniométricos previamente selecionados. A espessura dos tecidos moles nestes pontos foi inicialmente encontrada e comparada com a idade, com o sexo, com o estado nutricional e com outros dados encontrados em várias populações de todo mundo. De acordo com o sexo não houve diferença significativa nos pontos: Nasion, Rinio, Philtrum médio, Supradentale e Lateral da órbita. As distâncias com diferença estatisticamente significante para ambos os sexos entre as diferentes populações foram: Supradentale, Infradentale, Supramentale, Lateral da órbita; Arco zigomático e linha oclusal. Alguns pontos antropométricos mostraram diferenças estatisticamente significantes entre sexo, faixa etária e estado nutricional. Entre o sexo, os homens apresentaram maiores médias. Entre as faixas etárias, também houve diferenças estatisticamente significativas em algumas distâncias. Em relação ao estado nutricional, as distâncias foram menores entre o peso normal e maiores entre os obesos.

Ao comparar nossos resultados com a espessura dos tecidos moles de outras populações observamos diferenças significativas em alguns pontos craniométricos, destacando quão distintas essas populações podem ser.

Apoio: FACEPE - 2015/2016

**PN0007 Eletromiografia dos músculos mastigatórios e sua relação com a postura da cabeça**

Strini PJSA\*, Strini PJSA, Berzin F  
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
polyjsas@gmail.com

A postura da cabeça pode interferir com a atividade eletromiográfica dos músculos mastigatórios, bem como os padrões musculares e características do aparelho estomatognático podem influenciar a postura do indivíduo. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade eletromiográfica dos músculos masseter e parte anterior do temporal de acordo com o lado de inclinação da cabeça. A amostra foi composta por 47 indivíduos, com idades entre 18 e 40 anos ( $25,7 \pm 4,3$  anos), submetidos a anamnese, exame clínico e avaliação física. A EMG foi avaliada em repouso, bilateralmente, e os dados foram obtidos pelo Root Mean Square (RMS). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ( $p \leq 0,05$ ). Houveram diferenças estatisticamente significativas nos valores de EMG do masseter esquerdo, em repouso, quando comparados os indivíduos com posição reta da cabeça e aqueles com inclinação tanto para o lado direito ( $p = 0,014$ ) quanto para o lado esquerdo ( $p = 0,045$ ). Resultado similar foi observado para o músculo temporal quando comparados indivíduos com cabeça reta e aqueles com a cabeça inclinada para o lado direito ( $p=0,017$  para TD;  $p=0,014$  para TE). Os dados não mostraram diferenças para o masseter direito. Maiores valores de EMG em repouso foram notados em pacientes com inclinação da cabeça quando comparados com a posição reta.

*Podem-se concluir que o lado de inclinação da cabeça foi capaz de influenciar a EMG em repouso dos músculos mastigatórios, o que sugere uma possível tentativa de estabilização da posição mandibular quando ocorre alteração na postura da cabeça.*

**PN0008 HNK1 e Sox10 estão presentes em osteoblastos e osteócitos durante o processo de regeneração óssea dos maxilares**

Stuepp RT\*, Garcez RC, Trentin AG, Modolo F, Biz MT  
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
rubia\_ts@hotmail.com

Células da Crista Neural (CN) são uma população de progenitores multipotentes derivados das pregas neurais durante o processo de neurulação em embriões de vertebrados. Em trabalho anterior do nosso grupo de pesquisa verificou-se que HNK1 e Sox10, marcadores de progenitores de CN, estão presentes na osteogênese dos maxilares: Sox10 presente em células indiferenciadas em estágios iniciais da osteogênese; Sox10 e HNK1 presentes em osteoblastos no início da osteogênese. Levantou-se a hipótese da presença destes marcadores no processo de regeneração óssea dos maxilares. Assim, foi objetivo deste trabalho analisar a presença de HNK1 e Sox10 neste processo. Para tanto, em 9 ratos wistar confeccionou-se defeitos ósseos mandibulares de 1mm de diâmetro/profundidade e 3mm de extensão. Os tempos de observação foram 7, 14 e 28 dias de pós-operatório. Após a obtenção da amostra, processamento e confecção dos cortes histológicos, foi realizado imuno-histoquímica para HNK1 e Sox10. Os resultados demonstraram, para HNK1 e Sox10, marcação moderada em osteoblastos e osteócitos em 7 dias. Em 14 e 28 dias a marcação dessas mesmas células se intensifica. Portanto, ambos marcadores estão presentes em osteoblastos e osteócitos em processo de regeneração demonstrando a provável participação das células da CN no processo de diferenciação celular que leva a regeneração óssea.

*Conclui-se que, assim como na osteogênese dos maxilares, há marcação de HNK1 e Sox10 em osteoblastos e osteócitos durante a regeneração óssea, indicando que progenitores de CN participam também deste processo.*

Apoio: CNPq - 478217/2013-7

**PN0009 Análise de características anatômicas e aspectos morfométricos dos forames infraorbitários e infraorbitários acessórios**

Dantas PCL\*, Martins-Júnior PA, Rodrigues CP, Maria MIA, Nogueira LM, Amaral JHS, Silva MRMA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
paolodantascirurgia@ig.com.br

Este estudo teve como objetivo realizar um estudo morfológico e morfométrico das características dos forames infraorbitários (FIO) e dos forames infraorbitários acessórios (FIOA) em crânios humanos brasileiros. Um cálculo amostral determinou um total de noventa e quatro crânios a serem avaliados por um examinador treinado para determinar número, forma, diâmetro e localização do FIO em relação a pontos anatômicos. Para o FIOA, também, foram avaliados número, tamanho, forma, diâmetro, localização, orientação, posição e distâncias, em relação a pontos anatômicos. Foram utilizadas análises descritivas, teste t pareado e teste de Wilcoxon. Um total de 188 FIO e 48 FIOA foram encontrados. O contorno circular foi a forma predominante tanto para FIO quanto para FIOA. Os FIO encontrados no lado esquerdo apresentaram um diâmetro transversal e distância da margem medial da órbita significativamente maior, quando comparados aos FIO localizados no lado direito ( $p < 0,001$ ). Os FIOA foram mais frequentemente encontrados no lado esquerdo dos crânios e apresentaram uma posição superomedial, em relação aos FIO. Os FIOA localizados no lado direito apresentaram uma distância significativamente maior para a espinha nasal anterior, quando comparados aos AIOF localizados no lado esquerdo ( $p < 0,001$ ) dos crânios.

*Os resultados deste estudo podem auxiliar os cirurgiões-dentistas a localizar com precisão o FIO e o FIOA e consequentemente, seus feixes neurovasculares para realizar procedimentos seguros durante intervenções maxilo-faciais.*

Apoio: CAPES

**PN0010 Análise do registro de consentimento para tratamento cirúrgico ambulatorial de um curso de graduação em Odontologia**

Felter M\*, Reis GG, Montezembo C, Tolentino PHMP, Rodrigues LG, Andrade MGBA, Lenza MMO, Silva RF  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
matheus\_felter@hotmail.com

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG) oferece atendimento cirúrgico tanto à população externa (demanda espontânea) quanto para a regulada via Sistema Único de Saúde (SUS), que recebe tratamento odontológico nas diversas especialidades. Para o tratamento cirúrgico, em ambas as situações, todos pacientes devem ler e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), e os pacientes de demanda espontânea também devem assinar um termo de tratamento parcial (TTP) mostrando ciência de que as demais necessidades odontológicas não serão realizadas a partir desse atendimento, a não ser que sigam o fluxo de regulação via SUS. O objetivo deste trabalho foi analisar se os TCLE e TTP referentes a tratamentos cirúrgicos realizados por acadêmicos da FO-UFG estavam devidamente assinados e arquivados junto aos respectivos prontuários clínicos. Este foi um estudo exploratório e qualitativo, com informações coletadas de 1607 prontuários de pacientes que aceitaram ser submetidos a tratamento cirúrgico na FO-UFG de 2010 a 2015. Por meio da análise descritiva dos dados, observou-se que 52,5% dos prontuários possuíam TCLE, embora apenas 78,5% destes estivessem assinados. O TTP estava presente e assinado em 61,8% da amostra total.

*O registro de consentimentos está sendo negligenciado pelos acadêmicos da FO-UFG, podendo comprometer discentes, docentes e a própria universidade em casos de processos éticos, administrativos, cíveis ou penais nos quais a documentação de qualquer paciente seja solicitada.*

**PN0011 Uso tópico do alendronato de sódio associado ao Bio-Oss® no reparo ósseo em calvária de ratos - parâmetros microtomográficos**

Santos MAF\*, Weigert NM, Bertollo RM, Rovaris K, Castro MCC, Musso DB, Chaves SB, Silva DN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
matheusambrosio@hotmail.com

Este estudo avaliou os parâmetros microtomográficos do efeito do uso tópico do alendronato de sódio (ALN) 0,5% isolado ou associado ao osso bovino liofilizado (Bio-Oss®) no reparo ósseo. Duas cavidades foram confeccionadas na calvária de 18 ratos Wistar, distribuídas nos seguintes grupos (n=9): A = ALN 0,5%; B = Bio-Oss®; AB = ALN 0,5% + Bio-Oss®; C = controle (coágulo sanguíneo). Após 90 dias, os animais foram eutanasiados e as calvárias escaneadas pela microtomografia computadorizada (micro-CT) para análise dos parâmetros de qualidade: volume tecidual total, densidade volumétrica e volume ósseo; e de microarquitetura óssea: número de trabéculas ósseas, espessura trabecular e espaço entre as trabéculas ósseas. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). O grupo B apresentou volume ósseo ( $12,74 \pm 1,77 \text{ mm}^3$ ) significativamente maior que o controle ( $8,99 \pm 2,58 \text{ mm}^3$ ;  $p=0,016$ ), e sem diferença para dos demais grupos. O grupo AB mostrou número de trabéculas ósseas ( $0,97 \pm 0,28 \text{ mm}^{-1}$ ) significativamente maior que os grupos A e controle ( $0,64 \pm 0,14 \text{ mm}^{-1}$  e  $0,65 \pm 0,14 \text{ mm}^{-1}$ , respectivamente;  $p=0,03$ ). O grupo A mostrou-se com maior espessura trabecular ( $0,58 \pm 0,09 \text{ mm}$ ) e estatisticamente diferente do grupo AB ( $0,45 \pm 0,08 \text{ mm}$ ;  $p = 0,017$ ).

*Conclui-se que o ALN 0,5% isoladamente apresentou menor número de trabéculas ósseas e mais espessas do que associado ao Bio-Oss®. A adição do ALN 0,5% ao Bio-Oss® não alterou o espaçamento entre as trabéculas e os parâmetros de qualidade óssea obtidos pela micro-CT.*

**PN0012 Interferência do metopismo na formação do seio frontal: avaliação em 245 crânios secos**

Tolentino PHMP\*, Sandre LB, Bueno JM, Felter M, Rodrigues LG, Andrade MGBA, Lenza MMO, Silva RF  
Odontologia Legal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
phmptolentino@hotmail.com

O osso frontal é par durante sua formação e é separado pela sutura metópica (SM) até aproximadamente dos dois aos seis anos de idade. Entretanto, existem relatos na literatura da persistência dessa sutura em indivíduos adultos, denominada como metopismo. A existência da SM persistente tem sido relacionada ao não desenvolvimento do seio frontal. O objetivo dessa pesquisa é avaliar se há relação entre a SM e a presença ou ausência de seio frontal nesses indivíduos. Por meio de exame antropológico forense, foram selecionados para compor a amostra os crânios que apresentaram a SM persistente. Foram confeccionadas radiografias pósterio-anterior nesses crânios a fim de verificar a presença ou ausência do seio frontal. Essa pesquisa contou com a parceria do IML - Goiânia, que autorizou a análise nos crânios que se encontravam sob sua custódia, sendo o trabalho aprovado pelo CEP-UFG. Das 266 ossadas avaliadas, 245 apresentavam crânio, sendo que dessas 17 possuíam sutura metópica persistente. Desta amostra, apenas um crânio não foi radiografado, pois apesar de parcialmente evidente a sutura metópica, a região correspondente ao seio frontal estava destruída. O comprimento da SM nos crânios variou entre 114mm e 137mm. Dos 16 casos que puderam ser radiografados apenas um (6,25%) crânio não possuía seio frontal.

*O presente estudo concluiu não haver relação entre a SM persistente e a ausência do seio frontal na amostra estudada.*

**PN0013** **Frequência de canais ovais, ovais longos e achatados em pré-molares unirradiculares, uma análise por terços da raiz**

Silva PJP\*, Alves FRF, Marceliano-Alves MFV, Provenzano JC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
polijps@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a frequência de canais ovais, ovais longos e achatados, em cada terço das raízes de pré-molares unirradiculares. Os dentes utilizados neste estudo (n = 48) foram selecionados inicialmente com base em radiografias no sentido médio-distal e vestibulo-lingual, de uma coleção de 150 pré-molares. Em seguida, os dentes foram escaneados em um microtomógrafo computadorizado e os diâmetros maior e menor dos canais foram mensurados nos três terços radiculares (apical, médio e coronário). O teste Qui-quadrado foi utilizado para a análise estatística, sendo o nível de significância estabelecido em 5%. Como resultados, canais ovais, ovais longos e achatados foram encontrados no terço apical em 26 (54%), 20 (41%) e 2 (4%) dentes, respectivamente; no terço médio em 36 (75%), 11 (23%) e 1 (2%) dentes; e no terço coronário em 31 (65%), 10 (21%), 7 (15%). Os resultados foram estatisticamente significantes (p<0,05).

*A ocorrência de canais ovais é a mais frequente em todos os terços, estando significativamente mais prevalente no terço médio dos canais. Canais achatados foram observados em poucos casos, em sua maioria no terço coronário dos canais.*

**PN0014** **Grupo Ocupacional, Nível Educacional e Status Matrimonial entre Indivíduos com Fraturas Faciais**

Cavalcante DS\*, Esses DFS, Sa CDL, Soares ECS, Silva PGB, Bezerra TP, Carvalho FSR, Costa FWG  
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
davidessacavalcante@hotmail.com

O perfil epidemiológico do trauma pode ser o reflexo de desigualdades em saúde entre grupos. O presente trabalho objetivou analisar o perfil epidemiológico de pacientes acometidos por trauma na região bucomaxilofacial, atendidos pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Walter Cantídio, no período de 2006 a 2015. Foi realizado um estudo observacional retrospectivo no qual foi correlacionado grupo ocupacional, nível educacional, status matrimonial com dados referentes a sexo, idade, procedência, hábitos deletérios, ano do trauma, número de fraturas, localização anatômica, e presença/ausência de cominuição nas fraturas. Foram identificados 338 pacientes, que, no total, apresentaram 355 fraturas. O sexo masculino foi o mais acometido (p<0,001), houve predominância na terceira década de vida (p<0,001), e fraturas do complexo zigomático-orbitário e mandibulares foram as mais prevalentes (p<0,001). Dentre as fraturas, houve predomínio de acidentes motociclistas (p<0,001), trabalhadores do lar como principal ocupação (p<0,001), status educacional baixo (p=0,032) e não influência de hábitos deletérios (p<0,001).

*Assim, concluiu-se que o perfil sociodemográfico exerceu importante influência no perfil epidemiológico das fraturas maxilofaciais analisadas no período do estudo.*

**PN0015** **Avaliação das mudanças na via aérea superior de pacientes retrognatias submetidos à cirurgia ortognática com avanços mandibulares**

Lovisi CB\*, Sotto-Maior BS, Assis NMSP  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
caioblovisi@hotmail.com

O desenvolvimento correto e harmônico dos ossos da face está diretamente relacionado ao equilíbrio do sistema estomatognático. Alguns indivíduos, devido a uma deficiência no crescimento mandibular, podem apresentar uma deformidade dentofacial do tipo classe II esquelética, caracterizada principalmente pela retrusão mandibular, e consequentemente uma possível diminuição do espaço da via aérea superior. Uma alternativa de tratamento é a cirurgia ortognática. O objetivo deste trabalho foi avaliar a alteração da área, volume e área de maior ponto de restrição axial da via aérea de pacientes submetidos a cirurgia ortognática com avanços mandibulares. Trinta pacientes classe II foram submetidos a cirurgia ortognática com avanço de pogônio superior a 10 milímetros (mm). Imagens de tomografias computadorizadas de feixe côncavo foram realizadas no período pré-operatório (T0) e no pós-operatório imediato (T1) para avaliação da mudança da via aérea através da ferramenta "Sinus/Airway Avaliation Tool" no programa Dolphin Imaging. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas após a aplicação do test t para amostra pareada com ganho médio para as três variáveis, de 152 mm<sup>2</sup> de área, 4685 mm<sup>3</sup> de volume e 48 mm<sup>2</sup> de área axial, com valores significativamente superiores (p=0,001).

*Desta forma pode-se concluir que os avanços mandibulares superiores a 10 milímetros de pogônio duro foram capazes de promover o aumento da via aérea superior em área, volume e aumento da área axial no ponto de maior restrição.*

**PN0016** **Análise histomorfométrica e imunoistoquímica do reparo ósseo em defeitos críticos tratados com aplicação local de bifosfonato ou PTH**

Nascimento TCL\*, Gerber JT, Deliberador FR, Sebastiani AM, Deliberador TM, Giovanini AF, Zielak JC, Scariot R  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
tuannylima7@gmail.com

Vários medicamentos têm sido utilizados para impedir a perda óssea, prevenir osteoporose e outras doenças que possuem um estado de baixa massa óssea. Algumas dessas drogas incluem bifosfonatos ou paratormônio (PTH). Este trabalho analisou o reparo ósseo cranial em defeitos críticos de ratos, tratados com alendronato de sódio ou PTH, através de imersão ou aplicação local dos medicamentos. Foram utilizados 25 ratos machos da linhagem Wistar, divididos aleatoriamente em 5 grupos: Grupo C (controle), Grupo B1 (imersão do enxerto em solução de bifosfonato, 3mg/kg), grupo B2 (aplicação local de bifosfonato, 1mg/kg), Grupo P1 (imersão do enxerto em solução de paratormônio, 20mcg) e Grupo P2 (aplicação local de solução de paratormônio, 20mcg). Um defeito de tamanho crítico de 5mm de diâmetro foi criado em região de calota craniana. O osso removido foi particulado e colocado novamente no defeito. Nos grupos B1 e P1 o enxerto removido foi imerso em solução de BF ou PTH, respectivamente. Já nos grupos B2 e P2 foram realizadas aplicações semanais do BF ou PTH. Após 60 dias foi realizada a eutanásia dos animais e foram removidos os blocos ósseos envolvendo as regiões dos defeitos craniais. Para avaliação estatística foi utilizado o programa SPSS®, ANOVA de um fator e o pós teste de Tukey (p<0,05).

*Não houve diferença na neoformação óssea entre os grupos, avaliada através da histomorfometria (p>0,05), apesar dos resultados obtidos. Também não foram encontradas diferenças na imunomarcação da MMP2 e MMP9 entre os grupos avaliados.*

**PN0017** **Análise comparativa entre profissionais e estudantes de saúde brasileiros frente a atuação do cirurgião bucomaxilofacial**

Maia FPA\*, Rocha NS, Laureano Filho JR, Almeida RAC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
fcopaulomaia@gmail.com

O presente estudo objetivou analisar as mudanças ocorridas na percepção de estudantes e profissionais de saúde brasileiros, a cerca do campo de atuação do cirurgião bucomaxilofacial (CBMF) ao longo de 10 anos. Foi realizado um estudo comparativo através da realização de um questionário contendo 25 situações clínicas a serem correlacionadas com a especialidade em questão, aplicados a estudantes de medicina, odontologia, médicos e cirurgiões-dentistas, sendo 400 questionários respondidos em 2005 e 400 respondidos em 2015. Os resultados foram avaliados através dos testes qui-quadrado (p<0,05) e exato de Fisher (p<0,05), realizados no software SPSS versão 21.0. Para os tratamentos de cistos dos maxilares, fraturas de mandíbula, maxila e dentoalveolares o CBFM permaneceu sendo, por todos os grupos, o profissional referência para encaminhamento dos pacientes, em ambos os levantamentos. Já para os casos em que são necessários a realização de biópsias de lesões orais e tratamento dos tumores benignos mandibulares, houve um aumento da recomendação do CBFM pelos estudantes de medicina de 16% e 6%, e uma redução de 4% e aumento de 12% da indicação pelos médicos para os respectivos procedimentos. Um aumento de 10% pelos dentistas foi encontrado na seleção do CBME, para o tratamento da insatisfação com a estética facial.

*A cirurgia Bucomaxilofacial fez avanços em sua prática, procedimentos e reconhecimento ao longo do período de 10 anos. No entanto, ainda é necessária a divulgação do seu escopo de atividades para o público em geral, além de outros profissionais de saúde.*

**PN0018** **Avaliação de metodologias para orientação de crânio virtual: Estudo Preliminar**

Negrelle DB\*, Rebellato NLB, Petinati MF, Scariot R, Torres Pereira CC, Costa DJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
d.negrelle@hotmail.com

A Posição natural da Cabeça (PNC) é a posição mais equilibrada, assumida quando um indivíduo em postura relaxada olha para um horizonte infinito, ou um objeto ao nível de seus olhos. Um registro correto da PNC é essencial para o diagnóstico e tratamento de pacientes com deformidades craniomaxilofaciais. Isto é especificamente importante para pacientes com assimetrias faciais significativas. Sem a cabeça orientada com a PNC, a quantificação destas deformidades é frequentemente imprecisa. Como resultado dos recentes avanços tecnológicos atualmente a tomografia computadorizada é utilizada rotineiramente na prática clínica. Entretanto, devido a orientação aleatória da cabeça do paciente durante a aquisição da imagem a maioria dos exames não estão orientados em PNC, sendo necessária a correção da posição da cabeça em ambiente virtual. Este trabalho visa a avaliação de metodologia para orientação de crânio virtual

*Os dados observados até o momento apresentam a técnica de orientação através de fotografias clínicas como um método acurado e de fácil reprodução para a correção do posicionamento do crânio virtual em posição natural da cabeça.*

**PN0019 Avaliação da Eficácia de Remoção do Material Obturador pelos Sistemas PTUR associado a Lima F4, e Reciproc, com e sem o auxílio do Microscópio**

Silva LM\*, Bueno CES, Pelegrine RA, Martin AS, Fontana CE, Kato AS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
lucilioendodontista@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a eficácia da remoção de material obturador entre o sistema ProTaper Universal Retratamento (PUR) associado a lima ProTaper Universal (PTU) F4, e o sistema Reciproc, com e sem o auxílio do microscópio operatório (MO). 60 pré-molares inferiores com canal único e raízes retas foram instrumentados, obturados e divididos por sorteio em quatro grupos experimentais (n=15), de acordo com a técnica de desobturação a ser realizada: PUR seguido da utilização da lima PTU F4, Reciproc, PUR seguido da utilização da lima PTU F4 e auxílio do MO, Reciproc com auxílio do MO. A seguir, os dentes foram seccionados, fotografados e analisados quantificando o percentual de resíduos em cada terço do canal. Foram aplicados os testes estatísticos de Kruskal-Wallis, com nível de significância  $p < 0,05$ , seguido do Teste de Mann-Whitney, ajustado pela Correção de Bonferroni. Os grupos apresentaram-se estatisticamente semelhantes, para as variáveis 'todo canal canal', 'terço cervical e terço médio' ( $P > 0,05$ ). Para a variável 'terço apical', o grupo 'PUR + F4 + MO' mostrou-se significativamente melhor que o grupo 'Reciproc + MO' ( $P = 0,02$ ).

*Concluiu-se que os sistemas PUR + F4, e o sistema Reciproc se comportaram de maneira semelhante na capacidade de remoção do material obturador, independente do uso ou não do MO, diferindo apenas no terço apical, quando associados ao uso do MO, onde o sistema PUR + F4 foi mais eficaz. O MO permitiu melhor visualização do material obturador residual, embora não tenha sido possível remover maior quantidade da guta-percha visualizada.*

**PN0020 Hidrogel a base de ácido hialurônico e lisados de plaquetas aumenta o metabolismo de células pulpares humanas**

Almeida LFD\*, Babo PMS, Gomes MME, Hebling J  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
leopoldinalmeida@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de um hidrogel a base de ácido hialurônico e lisados de plaquetas (HAPL) sobre o metabolismo de células pulpares humanas. Células mesenquimais foram extraídas do tecido pulpar de terceiros molares (n=2) pelo método enzimático. O ácido hialurônico (HA), na concentração de 1,5%, foi dissolvido em lisados de plaquetas humanos. Utilizou-se o irgacure 0,1% como agente fotoiniciador, e as matrizes de hidrogel foram expostas a luz UV (230 nm), a 800 mW, por 70s. Em seguida, células foram semeadas sobre as matrizes na densidade de 50.000 cel/matriz, e incubadas a 37°C, por 24 horas, em DMEM. Após a adesão inicial, o meio de cultura foi substituído por meio osteogênico e as células cultivadas por 7, 14 ou 21 dias. Para cada período de cultura foram realizadas as análises de viabilidade celular (Alamar Blue, n=7), quantificação de DNA (Pico Green Assay, n=7) e quantificação de fosfatase alcalina (ALP, fosfato de p-nitrofenil Assay, n=7). O grupo controle foi composto pela dissolução do HA em solução de PBS. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Mann-Whitney ( $\alpha=5\%$ ). A viabilidade e a concentração de DNA de células semeadas nas matrizes de HAPL foram maiores em relação ao grupo controle, em todos os períodos ( $p < 0,05$ ). O pico da produção de ALP entre o grupos HAPL e controle foi observada apenas para o período de 21 dias ( $p < 0,05$ ).

*O HAPL promoveu aumento do metabolismo de células mesenquimais do tecido pulpar de dentes humanos, em diferentes períodos de cultura.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/12017-8**

**PN0021 Biocompatibilidade e biom mineralização de um novo cimento à base de Agregado Trióxido Mineral para pulpotomia**

Cosme-Silva L\*, Gomes Filho JE, Cintra LIA, Benetti F, Floriano NCA, Fabbro RD, Sakai VT, Viola NV  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
leopoldocosme@gmail.com

O Agregado Trióxido Mineral (MTA) é o material de escolha para a realização da técnica da pulpotomia devido às características físico-químicas e biológicas. Contudo, novos materiais contendo MTA, como o MEPULPO-MTA, vem sendo desenvolvidos. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual e a capacidade de biom mineralização do MTA e MEPULPO-MTA. Tubos de polietileno contendo MTA, MEPULPO-MTA ou tubos vazios foram implantados no tecido conjuntivo dorsal de 30 ratos, que foram dispostos em 5 grupos (n= 6) de acordo com os períodos de análise: 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Após os períodos experimentais, os tubos com tecido circundante foram removidos, incluídos em resina histológica corados por hematoxilina-eosina, von Kossa, ou não corados para microscopia de luz polarizada. Os dados foram submetidos à análise estatística e valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos. Aos 7 e 15 dias, MEPULPO-MTA foi o material que reagiu com o maior número de células inflamatórias na cápsula fibrosa ( $p < 0,05$ ). Aos 30, 60 e 90 dias não houve diferença entre MTA e MEPULPO-MTA ( $p > 0,05$ ). Em todos os períodos analisados foram observadas áreas positivas para von Kossa e estruturas birrefringentes a luz polarizada para MEPULPO-MTA e MTA, mas aos 90 dias, maior área de von Kossa positiva foi observada para MEPULPO-MTA ( $p < 0,05$ ).

*MEPULPO-MTA mostrou-se biocompatível e induziu biom mineralização confirmando sua possível indicação para pulpotomia.*

**Apoio: CAPES - PROCAD: 88881.068437/2014-1**

**PN0022 Análise histológica e imunoistoquímica de cimentos endodônticos: estudo in vivo**

Marques VAS\*, Cury MTS, Vasques AMV, Bueno CRE, Valentim D, Benetti F, Ervolino E, Dezan-Junior E  
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
van.marqs@gmail.com

Considerando a importância das propriedades biológicas dos materiais que ficam em contato com os tecidos, o objetivo do estudo foi avaliar a resposta tecidual e a capacidade de mineralização dos cimentos endodônticos SK Seal Root Canal Sealer, Sealer 26® e AH plus®, por meio de implantes em subcutâneo de ratos. Vinte e quatro ratos Wistar receberam quatro tubos de polietileno, três contendo os materiais a serem testados e um tubo vazio como controle. Após 7,15, 30 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e as peças foram processadas para hematoxilina-eosina, Von Kossa, luz polarizada e imunoistoquímica para fibronectina (FN) e tenascina (TN). Os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Dunn ( $p < 0,05$ ). Todos os materiais apresentaram resposta inflamatória leve a moderada nos períodos iniciais ( $p > 0,05$ ). Ao longo do período experimental, os três cimentos comportaram-se de forma semelhante. A cápsula fibrosa foi considerada espessa no período inicial, tornando-se fina ao final do experimento ( $p > 0,05$ ). Todos os grupos apresentaram marcação positiva para FN e TN em todos os tempos de análise. O SK Seal, aos 7 dias, apresentou moderado a alto padrão de imunomarcagem para tenascina. Essa expressão foi semelhante para fibronectina, aos 15 dias, neste material ( $p < 0,05$ ). Os cimentos não apresentaram capacidade de indução de mineralização nos períodos analisados.

*Concluiu-se que todos os cimentos testados apresentaram biocompatibilidade, mas não estimularam a mineralização.*

**Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/08251-8**

**PN0023 Avaliação comparativa da obturação de canais laterais artificiais por diferentes cimentos endodônticos em análise radiográfica digital**

Amaral EC\*, Bueno CES, Fontana CE, Moura JDM, Souza EF, Pelegrine RA, Pinheiro SL, Rocha DGP  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
emilioamaral@hotmail.com

Este estudo comparou a capacidade de obturação por escoamento de 3 cimentos endodônticos, Pulp Canal Sealer, AH Plus e Endosequence BC sealer, em canais laterais simulados artificialmente. Para este estudo foram utilizados 45 dentes unirradulares, divididos em 3 grupos iguais, através de cálculo amostral feito após o procedimento piloto. Os dentes foram acessados e instrumentados pelo sistema Wave One Gold Medium seguindo o protocolo do fabricante. Após preparo dos canais radiculares, foram confeccionados 3 canais laterais com uma lima manual tipo K #10 modificada, na superfície distal das raízes, sendo um no terço cervical, um no terço médio, e o terceiro no terço apical. A obturação endodôntica dos dentes foi realizada com Guta Percha por cone único correspondente ao instrumento utilizado, junto com o cimento em estudo. Após obturados, os mesmos foram radiografados e submetidos à análise de 3 avaliadores que avaliaram a qualidade da obturação através de 5 scores. Os resultados foram analisados no Programa Biostat 4.0. Após teste de Correlação de Pearson para avaliar a calibração entre os examinadores, foi feita a análise descritiva e os resultados submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis complementado por Dunn com nível de 5% de significância, onde foi constatado não haver diferença significante entre os 3 grupos e entre os diferentes terços.

*Concluiu-se que os três cimentos endodônticos testados possuem boa capacidade de obturação de canais laterais, não havendo entre eles diferença significativa.*

**PN0024 Influência do comprimento de trabalho na dor pós-operatória após uma ou duas sessões de tratamento endodôntico**

Cardoso AM\*, Valera MC, Bresciani E, Matos FS, Camargo CHR  
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
lemanchini@hotmail.com

O objetivo deste ensaio clínico foi avaliar a dor pós-operatória e alodínia mecânica após o tratamento endodôntico (TE) realizado com ou sem ampliação foraminal e em uma ou duas sessões. Quarenta e oito dentes com infecção endodôntica primária e assintomáticos, foram randomizados em 4 grupos (n = 12): SV0: TE em sessão única e preparo do canal radicular até o FA (FA); SV+1: TE em sessão única e preparo 1 mm além do FA; TV0: TE em duas sessões e preparo até o FA; TV+1: TE em duas sessões e preparo 1 mm além do FA. Todos os participantes receberam um questionário baseado em uma escala visual analógica para registrar a percepção à dor em 3, 6, 12, 24, 48, 72 horas e 7 dias após o término do TE. Para a avaliação mecânica da alodínia, a medição da força da mordida foi realizada com gnatodínamômetro digital antes e 7 dias após TE. Não houve diferença estatisticamente significante entre os 4 grupos em relação a dor pós-operatória em todos os momentos avaliados ( $\alpha = 5\%$ , teste de Kruskal-Wallis). Os valores de força de mordida foram significativamente maiores 7 dias após TE, indicando que houve uma redução significativa da dor mecânica em todos os grupos, sem diferença significativa entre eles ( $\alpha = 5\%$ , ANOVA e teste de Tukey). Todos os grupos apresentaram a mesma taxa de dor pós-operatória nos momentos avaliados e efetivamente aumentaram os limiares mecânicos de dor.

*Concluiu-se que a dor pós tratamento endodôntico independe do número de sessões e do limite apical de instrumentação.*



**PN0025 Avaliação da precisão de dois aparelhos para odontometria eletrônica**

Kublitski PMO\*, Scaini F, Tomazinho FSF, Gabardo MCL, Andrade CF, Fonseca-Filho PFO, Baratto-Filho F, Leonardi DP  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
prescilamota@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar ex vivo a precisão de 2 localizadores apicais eletrônicos (NovApex e Propex II). Foram empregados 60 dentes humanos extraídos, monorradiculares, com ápice completamente formado. A mensuração dos canais foi realizada pelos métodos visual e eletrônico. Para o método visual foi utilizada lima tipo K #10 introduzida no canal até que a sua ponta fosse visualizada no forame apical. Para a odontometria eletrônica, os dentes foram inseridos em esponja de jardinagem embebida em solução de hipoclorito de sódio 2,5% e o canal foi medido de acordo com instruções do fabricante do aparelho. Foram consideradas as diferenças entre as medidas obtidas visualmente e aquelas obtidas pelos aparelhos eletrônicos. Os dados, considerados paramétricos, foram submetidos ao teste T-student pelo programa SPSS 20 (SPSS Statistics, IBM, EUA). O teste de Levene mostrou que não há homogeneidade das variâncias, podendo ser considerados os valores do teste t. Os resultados indicam que existem diferenças estatisticamente significativas entre Novapex (0,08 ±0,37) e Propex II (0,37 ±0,80) na obtenção do comprimento do canal radicular (p< 0,05; p=0,011).

*Concluiu-se que o aparelho Novapex mostrou maior precisão na obtenção do comprimento do canal radicular.*

**PN0026 Influência de dois sistemas recíprocos na extrusão de debris em canais curvos instrumentados em diferentes comprimentos de trabalho**

Moura JDM\*, Bueno CES, Fontana CE, Martin AS, Kato AS, Souza EF, Amaral EC, Pelegrine RA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
joaodanielmoura@gmail.com

Este estudo teve como propósito investigar a influência de dois sistemas recíprocos na extrusão de debris em canais curvos instrumentados em diferentes comprimentos de trabalho. Avaliou-se os seguintes parâmetros: extrusão de debris quando os dentes são instrumentados no seu comprimento real e em 1mm aquém do seu comprimento real. Sessenta molares inferiores humanos extraídos, apresentando canais radiculares curvos e forames independentes na raiz mesial foram divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais de 15 canais cada (n=15). As raízes mesiais foram adaptadas em tampas de Eppendorfs para coleta de debris extruídos. Os canais foram instrumentados da seguinte forma: sistema Recipro (grupos R0 e R1) e sistema WaveOne Gold (grupos WG0 e WG1), seguindo as normas do fabricante e irrigados com água bidestilada. Apenas os canais mesio-vestibulares foram instrumentados. Posteriormente, as raízes foram removidas dos dispositivos e o peso dos debris obtidos pela subtração do peso final ao inicial dos Eppendorfs. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de D'Agostino e a amostra apresentou comportamento normal. Foi feita a análise descritiva e o teste estatístico paramétrico de ANOVA complementado por Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significante na quantidade de debris extruídos apicalmente entre os 4 grupos experimentais.

*Concluiu-se que a quantidade de debris extruídos é semelhante mesmo com a variação do comprimento de trabalho e do sistema de instrumentação.*

**PN0027 Influência das técnicas de cone único e onda contínua de obturação na resistência de união de cimentos endodônticos à dentina radicular**

Frota DLR\*, Bueno CES, Fontana CE, Kato AS, Abe FC, Martin AS, Pelegrine RA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
diana\_rodrigues996@hotmail.com

Este estudo avaliou, *in vitro*, a influência das técnicas de cone único e onda contínua na resistência de união dos cimentos EndoSequence BC (Brasseler, Savannah, USA), Pulp Canal Sealer EWT (SybronEndo, Orange, USA) e AH Plus (Dentsply, USA) às paredes dentinárias dos canais radiculares de dentes humanos extraídos. Setenta e dois pré-molares humanos foram divididos em 6 grupos experimentais (n=12). Os dentes foram instrumentados e obturados de forma padronizada por meio da técnica do cone único ou da técnica da onda contínua de acordo com a especificação de cada grupo: a) Grupo ebc-oc: cimento endoSequence BC + onda contínua; b) Grupo pc-oc: cimento pulp canal sealer EWT + onda contínua; c) Grupo ah-oc: cimento AH Plus + onda contínua; d) Grupo ebc-cu: cimento endoSequence BC + cone único; e) Grupo pc-cu: cimento pulp canal sealer EWT + cone único; f) Grupo ah-cu: cimento AH Plus + cone único. Os dentes foram seccionados em slices de aproximadamente 1,0mm de espessura e a resistência de união dos cimentos às paredes dentinárias foi mensurada utilizando o teste de cisalhamento por extrusão (push-out). Não houve diferenças significativas entre os cimentos quando a técnica da onda contínua foi empregada. Na técnica do cone único, o cimento endoSequence BC teve a maior resistência de união, estando esta limitada ao terço apical, enquanto que os menores valores de resistência de união foram atribuídos ao cimento pulp canal sealer EWT.

*A técnica do cone único mostrou melhor adesividade dos cimentos endoSequence BC e AH Plus quando comparado à técnica de onda contínua.*

**PN0028 Expressão de citocinas pró-inflamatórias em lesões perirradiculares de diabéticos tipo 2**

Andrade RHTLR\*, Pinto LCC, Gomes CC, Dias LAC, Pires FR, Armada L  
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
ribeiroinf@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar através da imunohistoquímica a expressão de citocinas pró-inflamatórias (IL-17, IL-1 β, TNF- α) em lesões perirradiculares (LP) de pacientes diabéticos tipo 2 (DM2). Foram selecionadas 26 LPs (13 de DM2 e 13 de controles). Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para a realização das reações imunohistoquímicas. Análise das imagens foi realizada com microscópio óptico e cada lâmina foi subdividida em 5 campos de grande aumento. Foram atribuídos valores (0-2) para cada campo, de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo. Os dados foram analisados tendo como significância o valor de p<0,05. A avaliação qualitativa da expressão das citocinas revelou maiores percentuais de marcações focal e fraco/moderada em IL-1β e marcação focal em TNF-α nos grupos avaliados. Foi possível observar diferenças entre os grupos apenas para IL-17, com maior expressão focal em controles e maior expressão fraca/moderada e forte em diabéticos. A análise quantitativa das citocinas em LP de diabéticos revelou maior expressão de IL-17 (p=0,0009). Nos pacientes controles não houve diferença significativa. Comparando diabéticos com controles foi possível observar resultados semelhantes exceto pela maior expressão de IL-17 em portadores de DM2 (p=0,047).

*A expressão de IL-1β, IL-17 e TNF-α nas LP reforçou a participação destes mediadores químicos em patologias perirradiculares. Foram observadas diferenças entre os grupos apenas para IL-17 sugerindo o envolvimento desta tanto na progressão de LP como no DM2.*

**PN0029 A eficácia da irrigação com seringa, irrigação passiva ultrassônica e o uso da Easy Clean na remoção de debris da parede de canais radiculares**

Macambira DVC\*, Bueno CES, Pelegrine RA, Martin AS, Fontana CE, Kato AS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dani\_macambira@hotmail.com

Avaliação *in vitro* da capacidade de limpeza de sulcos artificiais na dentina radicular, após o emprego de 3 técnicas de irrigação final e de 2 concentrações de hipoclorito de sódio utilizados como agentes irrigantes. 15 raízes distais de molares inferiores ou palatinas de molares superiores de dentes humanos extraídos foram instrumentadas, seccionadas longitudinalmente e sulcos com 6 mm de extensão foram criados a partir de 2 mm do ápice radicular, em sentido coronário. Os sulcos foram preenchidos com raspas de dentina, posteriormente as metades das raízes foram remontadas em mufla de silicone e submetidas a 3 técnicas de irrigação: seringa e agulha de aspiração, Easy Clean e irrigação passiva ultrassônica utilizando hipoclorito de sódio na concentração de 2,5% (SA 2,5), (EC 2,5), (PUI 2,5) e hipoclorito de sódio a 5%; (SA 5), (EC 5) e (PUI 5), respectivamente. Fotografias dos sulcos foram realizadas após cada técnica e a contagem de debris remanescente foi feita por 3 examinadores cegos, utilizando-se os escores (1 - sulco vazio; 2 - menos da metade do sulco preenchido por debris; 3 - mais da metade do sulco preenchido por debris; 4 - sulco completamente preenchido por debris). Os melhores resultados foram obtidos pelos grupos EC 5, EC 2,5 e PUI 5. Não ocorreu diferença significativa entre EC e PUI quando comparadas individualmente, diferença foi observada quando EC foi comparada a técnica SA independente da concentração do hipoclorito de sódio utilizada

*EC foi mais efetiva na capacidade de limpeza do que a técnica SA independente da concentração de hipoclorito utilizada*

**PN0030 Avaliação da penetração do hipoclorito de sódio na dentina com o uso de diferentes técnicas de agitação**

Almeida EA\*, Bueno CES, Fontana CE, Pelegrine RA, Martin AS, Kato AS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
elcianealmeida@ig.com.br

Diferentes soluções irrigadoras e diversos dispositivos de irrigação têm sido propostos visando aumentar a permeabilidade dentinária. A irrigação ultrassônica passiva (PUI) é amplamente utilizada para melhorar o processo de limpeza. A energia liberada pelos insertos durante o PUI produz cavitação e fluxo acústico, resultando na formação de microbolhas e ondas hidrodinâmicas que promovem a agitação do líquido e, conseqüentemente, a limpeza aprimorada. Recentemente, foi lançado no mercado um novo sistema de agitação da solução Easy Clean (EC); movido por um motor elétrico que produz o movimento recíproco, atuando até o comprimento de trabalho, visando obter maior limpeza do terço apical. Afim de Comparar a permeabilidade da dentina após os protocolos de irrigação final, incluindo EC, PUI, endoactivator com movimento sônico e irrigação convencional (MN). Foram preparados os canais palatinos e distais de molares humanos extraídos, utilizando o sistema Protaper universal até o instrumento F4 (40/06). Os dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n = 10), de acordo com o método de limpeza final e então o canal foi preenchido com corante. As raízes foram seccionadas transversalmente com discos diamantados; nos segmentos cervical, médio e apical. As secções foram fotografadas e a penetração do corante foi medida na maior penetração e submetido à testes estatísticos. Não houve diferença significativa entre a quantidade de penetração nos terços cervical e apical entre os 4 grupos experimentais (p> 0,05). No terço médio, a menor penetração ocorreu no grupo PUI.



**PN0031 Incidência de defeitos dentinários apicais após a desobturação com as limas reciproc, waveone e protaper universal retratamento**

Aleixes RP\*, Kato AS, Pellegrine RA, Fontana CE, Bueno CES, Silveira CFM, Martin AS  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
re\_fp@hotmail.com

Este estudo avaliou a incidência de microtrincas apicais no retratamento endodôntico com instrumentação reciprocante e rotação contínua. 64 pré-molares inferiores tiveram as coroas e o último milímetro apical seccionados e foram embutidos em eppendorf com ligamento periodontal simulado. A odontometria foi feita com lima 10 tipo Kerr, visualizada no forame. Os dentes foram instrumentados com brocas Gates-Glidden #2, #3 e #4 e limas manuais tipo Kerr até a lima #35. Foram obturados com a técnica de cone único, cimento AH Plus e selados com Cotosol. Ficaram armazenados em estufa a 37° e 100% de umidade por 2 semanas. A amostra foi dividida em 4 grupos de 16 dentes. O Grupo R foi desobturado com lima R25 (Reciproc), Grupo W com lima Primary (WaveOne), Grupo PTR usou a D2 (ProTaper Universal Retratamento) e o Grupo H usou brocas Gates-Glidden #3 e #2 e limas Hedstrom de forma decrescente da #40 até a #25. Ao final os dentes foram corados com azul de metileno 2%. 4 fotos foram feitas de cada dente com aumento de 20X: inicial, pós-instrumentação, pós-obturação e pós-desobturação. Foram observadas por 2 avaliadores e qualquer trinca originada da parede da luz do canal foi considerada. A análise dos resultados utilizou o Teste de Proporções com aproximação normal, com nível de significância de 5%. Grupo W apresentou 2 dentes com microtrincas enquanto no Grupo PTR não houve nenhuma. Os Grupos R e H tiveram um dente com microtrinca. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Os sistemas se comportaram de maneira semelhante, sem observação de formação de microtrincas apicais.

**PN0032 Avaliação do preenchimento de canais laterais por duas técnicas obturadoras**

Faria MIA\*, Tullio AP, Silva-Neto UX, Murakami GJC, Heck AR, Aragão EM, Cruz ATG  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
dmiaff@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de preenchimento dos canais laterais promovido pela técnica de condensação lateral e pela técnica de termoplastificação, associadas aos cimentos endodônticos AH Plus e MTA Fillapex, por meio de radiografia digital. Foram utilizados 60 pré-molares inferiores unirradiculares, nos quais foram confeccionados canais simulados a 3 e 6 mm do CT. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: I. Obturados pela técnica de termoplastificação, empregando condensador de guta-percha McSpadden e utilizando guta-percha e cimento AH Plus; II. Obturados pela técnica de termoplastificação e utilizando guta-percha e cimento MTA Fillapex; III. Obturados pela técnica de condensação lateral, utilizando guta-percha e cimento AH Plus; IV. Obturados pela técnica de condensação lateral, utilizando guta-percha e cimento MTA Fillapex. Após a obturação, foram realizadas as radiografias digitais. As imagens foram avaliadas por dois especialistas devidamente calibrados e atribuídos escores, de acordo com o preenchimento dos canais laterais. Os dados foram submetidos a análise estatística, utilizando teste ANOVA, seguido do teste de comparações múltiplas de Tukey. Os resultados mostraram que grupo I apresentou melhor capacidade de preenchimento de canais laterais com diferença estatisticamente significante que o grupo IV ( $p < 0,05$ ), não diferindo dos demais grupos ( $p > 0,05$ ).

Pode se concluir que o cimento MTA Fillapex não apresentou uma boa capacidade de preencher canais laterais, quando associado à técnica de condensação lateral.

**PN0033 Influência da terapia fotodinâmica com curcumina na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular**

Silva PZ\*, Oliveira MS, Silva PP, Sahyoni HBS, Cintra LTA, Dezan-Junior E, Dos-Santos PH, Siviéri-Araújo G  
Odontologia Restauradora-foa-unesp - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
patriciazambon@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a influência da terapia fotodinâmica (TFD) com o fotossensibilizador (FS) curcumina na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro na dentina radicular. Foi realizado o preparo biomecânico em 40 dentes bovinos até LK #80, com irrigação de hipoclorito de sódio a 1%. Foram distribuídos 5 grupos (n=8): G1-água deionizada (controle); G2-FS curcumina 500 mg/L; G3-FS curcumina 500 mg/L + Led azul (TFD); G4-FS curcumina 1000 mg/L; G5-FS curcumina 1000 mg/L + Led azul (TFD). Os grupos G2 a G5 receberam o FS curcumina por 300s (período de pré-irradiação). Nos grupos G3 e G5 a curcumina foi ativada com Led  $\lambda$  480 nm por 240s e fibra óptica de diâmetro de 500  $\mu$ m. Os canais radiculares foram obturados, preparados para os pinos de fibra de vidro e posteriormente foram cimentados. O teste de push-out foi realizado nos terços da dentina radicular (cervical, médio e apical). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e as médias comparadas pelo teste ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). As amostras representativas foram levadas à microscopia eletrônica de varredura (MEV). Não houve diferença estatística significante entre os terços cervical, médio e apical ( $p > 0,05$ ), assim como, também não houve diferença estatística significante entre os grupos ( $p > 0,05$ ). Nos resultados da MEV mostraram presença de micro-trincas na dentina radicular com falhas coesivas, na camada híbrida ou falhas mistas, sem comprometimento da estrutura dental.

A terapia fotodinâmica com o fotossensibilizador curcumina não influenciou na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/06056-3

**PN0034 Imunoexpressão de marcadores vasculares e de mastócitos em granulomas e cistos perirradiculares inflamatórios e em cistos residuais**

Lopes CB\*, Pires FR, Armada L  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
crislopes.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a imunoexpressão dos marcadores vasculares CD34, ICAM-1 e podoplanina e a presença de mastócitos em granulomas e cistos perirradiculares e em cistos residuais, correlacionando os achados com dados clínicos, demográficos, radiográficos e histológicos. Foram selecionadas 31 lesões (5 granulomas e 15 cistos perirradiculares e 11 cistos residuais). Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para a realização das reações imunohistoquímicas. A análise das imagens foi feita utilizando um microscópio óptico e os dados foram analisados tendo como significância o valor de  $p < 0,05$  (5%). Os cistos apresentaram epitélio atrófico em 11 casos (35,5%) e hiperplásico em 15 casos (48,8%) ( $p=0,452$ ). A intensidade do infiltrado inflamatório foi semelhante quando comparados os 3 grupos ( $p=0,452$ ). A expressão de CD34 e de podoplanina e a presença de mastócitos foram semelhantes quando comparados os 3 grupos, mas a expressão de ICAM-1 foi mais intensa em granulomas perirradiculares do que nos cistos ( $p=0,026$ ). Não foram observadas diferenças relacionadas à expressão dos marcadores de acordo com a intensidade do infiltrado inflamatório. Não foram observadas diferenças na expressão de CD34 e de podoplanina e na presença de mastócitos quando comparados os 3 grupos e a expressão de ICAM-1 diminuiu com a evolução das lesões perirradiculares inflamatórias.

A expressão de ICAM-1 foi encontrada com maior frequência em granulomas perirradiculares do que em cistos perirradiculares e cistos residuais.

**PN0035 Efeitos da Lectina (ScLL) na maturação de osteoclastos - um estudo in vitro**

Souza GL\*, Reis MVP, Moura CCG, Souza MA, Soares PBF, Soares CJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
gabrielaleiteodon@gmail.com

Recentemente, a Lectina (ScLL) foi avaliada na cavidade oral devido às suas atividades anti-inflamatórias, podendo ser um agente promissor no bloqueio da atividade de osteoclastos e prevenção da reabsorção radicular. Esse estudo avaliou o efeito da ScLL na viabilidade de células mononucleares do sangue periférico (PBMC) estimuladas com lipopolissacarídeo (LPS) e de macrófagos da linhagem RAW 264.7, e seu efeito na osteoclastogênese, liberação de TNF- $\alpha$  e óxido nítrico (NO). PBMCs foram estimuladas com LPS, tratadas com ScLL 10 and 5  $\mu$ g/ml por 1 hora e 5 horas, e a viabilidade foi avaliada por ensaio MTT. A viabilidade celular em RAW 264.7 foi determinada por ensaio MTT e Alamar Blue após o tratamento com a ScLL por 24 horas. Os efeitos da ScLL na osteoclastogênese induzida por RANKL nas células RAW, foram analisados por fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP) e pela formação de anéis de actina. O sobrenadante foi coletado para detectar a liberação de TNF- $\alpha$  por ELISA, e NO usando ensaio de nitrito. ScLL 10  $\mu$ g/ml teve uma viabilidade menor somente nas células RAW pelo ensaio Alamar Blue ( $p < 0,05$ ). A ScLL suprimiu a osteoclastogênese por decréscimo na atividade de TRAP e na formação dos anéis de actina. A ScLL 10  $\mu$ g/ml mostrou valores mais altos na liberação de NO do que os outros grupos ( $p < 0,05$ ). Os níveis mais baixos de TNF- $\alpha$  foram encontrados no grupo controle negativo.

Sendo assim, ScLL 5  $\mu$ g/ml suprimiu a osteoclastogênese in vitro e não teve efeito citotóxico nas culturas celulares PBMC e RAW o que sugere seu uso como um possível agente anti-reabsorção em dentes avulsionados.

Apoio: Fapemig APQ 02145-14; CNPq 474505/2013-8; Capes

**PN0036 Avaliação de diferentes técnicas de inserção de cimento endodôntico e determinação de protocolos para análise em microscopia**

Oliveira KV\*, Marques da Silva B, Leonardi DP, Baratto-Filho F  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
kauhanna@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar o efeito de quatro dispositivos para inserção de cimento e duas técnicas de irrigação na penetração do cimento endodôntico nos túbulos dentinários de dentes humanos extraídos. Noventa e nove dentes humanos unirradiculares foram alocados em 8 grupos experimentais e 1 controle de acordo com a irrigação: com seringa e agulha NaveTip (NT) ou EndoActivator (EA); e inserção do cimento: lima K (KF), broca lentulo (LS), Easy Clean (EC), EndoActivator (EA) e controle (C). EDTA 17% e NaOCl 5.25% foram usados como irrigantes exceto no grupo C irrigado com solução salina. Os dentes foram obturados com AH Plus e GuttaCore X3 e seccionados a 2 mm e 5 mm do ápice radicular, então examinados por microscopia confocal e MEV. A porcentagem e a maior profundidade de penetração do cimento foram medidas. Os dados foram avaliados pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney reportando que a irrigação com EA foi significativamente maior que NT na porcentagem de penetração de cimento. A distância apical de 5 mm mostrou resultados significativamente maiores que a 2 mm. Na análise de porcentagem o grupo EC foi significativamente diferente do grupo LS, outros instrumentos exceto no grupo C se comportaram semelhantemente.

Quanto à porcentagem de penetração de cimento o grupo EA foi significativamente superior que NT, assim como o grupo EC foi mais efetivo que o LS ( $P < .01$ ); todos os instrumentos para inserir cimento se comportaram semelhantemente em ambas as análises; a distância apical de 5 mm foi significativamente maior que a 2 mm ( $P < .05$ ).

**PN0037 Achados patológicos incidentais em Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico de indivíduos idosos**

Dellazari RLA\*, Alves FRF, Neder FF, Coutinho TMC, Guilherme BPS, Armada L  
Ensino e Pesquisa - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
rafalalcantara@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de diferentes achados patológicos, incidentalmente detectados, em exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), em uma população idosa. Para isso, 50 TCFC de maxila, foram analisadas através de um programa computacional, por um especialista em endodontia. As patologias investigadas foram: espessamento da mucosa do seio maxilar, cisto de retenção mucoso (pseudocisto antral), cisto do ducto nasopalatino, perda óssea e osteíte condensante. Os exames foram obtidos de 50 pacientes maiores de 65 anos. Os parâmetros para aquisição dos exames incluíram um campo de visão limitado em 6 cm, tamanho de voxel de 0,2 mm e 120 Kvp. Os resultados mostraram que houve evidência radiográfica da presença de pelo menos uma das patologias investigadas em 100% dos casos. Espessamento da mucosa do seio maxilar, cisto de retenção mucoso e perda óssea foram os incidentais mais frequentes, sendo encontrados em 54%, 20% e 90% dos casos, respectivamente. Foram raras as ocorrências de cisto do ducto nasopalatino (4%, 2/50).

*O endodontista deve estar atento para a possível detecção de achados patológicos incidentais, não relacionados diretamente à sua especialidade, com a finalidade referenciar adequadamente o paciente idoso.*

**PN0038 Sistemas rotatório, recíprocante e híbrido na redução bacteriana e de endotoxinas em dentes com infecção endodôntica primária**

Khouri RD\*, Cavalli D, Orozco Elf, Toia CC, Cardoso FGR, Palo RM, Carvalho CAT, Valera MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
rayana.khouri@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico foi correlacionar o perfil microbiológico e níveis de endotoxinas (LPS) encontrado na infecção endodôntica primária (IEP) com sinais e sintomas clínicos (SSC) e avaliar a remoção de microrganismos e LPS usando sistemas rotatório, recíprocante e híbrido no preparo biomecânico. Trinta dentes com IEP foram avaliados quanto à presença de SSC, e divididos de forma randomizada em 3 grupos de acordo com o sistema de instrumentação (n=10): Rotatório MTWO (MTWO); Recíprocante Recíproc (REC); Híbrido Genius (GEN), utilizando 24 mL de NaOCl 2.5% para irrigação. Coletas foram realizadas antes (S1) e após instrumentação (S2) e submetidas a cultura microbiológica (CFU/mL) e teste de Checkerboard. LPS foi quantificado usando o teste LAL. Verificou-se na cultura microbiológica, diferenças estatísticas na redução de UFC/mL nos 3 sistemas avaliados (p<0.05), mas sem diferença estatística entre os grupos. As espécies mais frequentes foram *C. ochracea* (53%) e *F. nucleatum* (50%) na S1 e *F. nucleatum* (50%) e *L. buccalis* (50%) na S2. Quanto a redução de LPS na S2, MTWO apresentou os melhores resultados (95.05%), seguido por GEN (91.85%) e REC (64.68%), mas sem diferenças estatística entre os grupos. Dor prévia, dor à percussão e presença de fistula foram associados com microrganismos específicos (p<0.05).

*Tratamento endodôntico com os sistemas de instrumentação estudados foi efetivo na redução de bactéria e LPS, mas não foi capaz de removê-los completamente do interior dos canais radiculares. Sinais e sintomas clínicos foram correlacionados com microrganismos.*

**PN0039 Avaliação da eficácia dos sistemas rotatórios ProTaper Next e ProDesign Logic na remoção de material obturador em canais ovais**

Mukai AY\*, Bueno CES, Martin AS, Pelegrine RA, Kato AS, Rocha DGP, Santino LS, Fontana CE  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
alinemukai@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia dos sistemas rotatórios ProTaper Next e ProDesign Logic comparados ao sistema ProTaper Universal Retratamento na remoção de material obturador em canais ovais. Trinta incisivos inferiores extraídos foram instrumentados com o sistema ProTaper Universal até a lima F3 e obturados com guta-percha e cimento AH Plus pela técnica híbrida de Tagger. Os canais foram divididos aleatoriamente em três grupos de acordo com a técnica de desobturação (n = 10): ProTaper Universal Retratamento; ProTaper Next e ProDesign Logic. O tempo necessário para remoção de material obturador foi registrado. As raízes foram cortadas longitudinalmente e fotografadas. Através do software Fiji a área do remanescente de obturação e a área do canal foram delineadas e assim, obteve-se a porcentagem de resíduos de material obturador em todo o canal e em cada terço separadamente. Os dados foram analisados estatisticamente usando os testes Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls (p < 0.05). Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os três grupos em relação ao tempo de desobturação e à quantidade de remanescente de obturação considerando todo o canal e em cada terço separadamente. O terço cervical apresentou a menor quantidade de remanescente nos três grupos.

*Concluiu-se que nenhuma técnica removeu completamente todo o material de obturação das paredes dos canais radiculares. Os sistemas ProTaper Next e ProDesign Logic foram tão efetivos quanto o sistema ProTaper Universal Retratamento na remoção de material obturador.*

**PN0040 O efeito de agentes antioxidantes na adaptação do cimento endodôntico**

Dias-Junior LCL\*, Castro RF, Brandão JMS  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
luizdiasjr@hotmail.com

O hipoclorito de sódio (NaOCl) interfere na polimerização de cimentos endodônticos a base de resina epóxi. Os agentes antioxidantes tem demonstrado a capacidade de reverter os efeitos nocivos causados pela liberação de oxigênio após o uso do NaOCl. Este estudo objetivou analisar a qualidade da obturação realizada com um cimento a base de resina epóxica após diferentes protocolos de irrigação do canal radicular. 50 dentes humanos unirradiculares foram instrumentados com o sistema Protaper. Os grupos foram divididos em: Grupo 1- Irrigação com soro fisiológico; Grupo 2- Irrigação com gel de clorexidina 2% (CHX) e soro fisiológico; Grupo 3- Irrigação com NaOCl 5,25%; Grupo 4- Irrigação com NaOCl 5,25%, e Tioussulfato de Sódio 0,5% durante 10 minutos; Grupo 5- Irrigação com NaOCl 5,25%, e gel da catalase (10mg/mL) durante 3 minutos. Os canais foram obturados com cones F3 Protaper e cimento AH Plus, ao qual foi incorporado o corante Rodamina B. As amostras foram então seccionadas, e preparadas para análise em microscópio confocal. As áreas de desadaptação, como bolhas e gaps, foram mensuradas. O teste estatístico não-paramétrico Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn foi utilizado, ao nível de significância de 5%. Foi observada maior desadaptação no terço cervical do G3, em relação a G2, G4, e G5. No terço médio, foi verificada maior desadaptação do G3 em comparação a G2 e G4. O terço apical não demonstrou diferenças significativas.

*O uso alternativo da clorexidina como agente irrigante, assim como a utilização de agentes antioxidantes após o hipoclorito de sódio, mostraram-se favoráveis em melhorar a adaptação da obturação do canal radicular.*

**PN0041 Análise comparativa, in vitro, da estrutura radicular com os sistemas ProDesign Logic, ProDesign R, Recíproc e MTwo, através da microCT**

Bassi GN\*, Bueno CES, Duarte MAH, Vivan RR, Duque JA, Kato AS  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
guilherme\_bassi@me.com

O objetivo desse trabalho foi de quantificar o volume de dentina removido e a espessura dentinária em 5 níveis, após o preparo endodôntico com os instrumentos Prodesign R, Recíproc, Prodesign Logic e MTwo, através da microtomografia computadorizada. 24 raízes mesiais, totalizando 48 canais mesiais independentes foram pre-escaneadas e divididas de forma uniforme em 4 grupos experimentais, de acordo com o sistema de instrumentação (n=12). Cada técnica de instrumentação foi utilizado em 6 canais méso-vestibular e 6 canais méso-lingual, objetivando a padronização das amostras. A sequência da técnica seguiu as recomendações do fabricante. A primeira sequência e escaneamento foi realizada até o instrumento tip .25 alcançar o comprimento de trabalho e em seguida, uma segunda sequência de instrumentação foi realizada até .40, com novo escaneamento. As imagens pré e pós-experimentais foram comparadas e analisadas. Nas análises iniciais pré operatórias não houve diferença estatística (p>0.05) entre as amostras. A espessura dentinária remanescente nos níveis 1 a 3 e 5 mm não apresentaram diferença estatística entre os grupos; no nível 4, na parede mesial houve maior desgaste da ProDesign R e na parede distal maior desgaste de MTwo e Recíproc. No volume de dentina removido, todos os instrumentos apresentaram aumento de volume do canal (p>0.05).

*Podemos concluir que não houve diferença entre as técnicas empregadas e podem ser consideradas seguras em relação a preservação da estrutura radicular.*

**PN0042 Capacidade de Redução Microbiana da Terapia Fotodinâmica antes da Instrumentação com Protaper Next e Waveone Gold em Debris Extruídos**

Alves LMVB\*, Cavalcanti-Neto LG, Fontana CE, Martin AS, Pelegrine RA, Bueno CES, Kato AS, Pinheiro SL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
larissa\_vilasboas@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade de redução microbiana da terapia fotodinâmica (TFD) antes da instrumentação dos canais radiculares com os sistemas Protaper Next (PN) e WaveOne Gold (WOG) em debris extruídos apicalmente. Foram utilizadas 60 raízes méso vestibulares de molares inferiores humanos. Estas raízes foram contaminadas com cepa padrão *E. faecalis* ATCC 29212 durante 21 dias. As raízes foram divididas em 4 grupos aleatoriamente (n=15): grupo 1: PN; grupo 2: WOG; grupo 3: TFD antes da instrumentação com PN; grupo 4: TFD antes da instrumentação com WOG. Após a instrumentação de cada grupo foi feita coleta microbiológica dos canais e dos debris extruídos. Foi feita análise descritiva, transformação dos resultados em UFC/mL em log<sub>10</sub> e teste de Kruskal-Wallis complementado por Student-Newman-Keuls. Houve redução microbiana significativa após a instrumentação associada ou não a TFD em todos os grupos experimentais (p<0.01). A realização da TFD acarretou em aumento na redução microbiana antes da instrumentação com o sistema PN (14.89%) e antes da instrumentação com o sistema WOG (20.04%). Não houve diferença na contagem microbiana antes da instrumentação e a contagem no debris extruído apicalmente (p>0.05).

*Pode-se concluir que a instrumentação com os sistemas PN ou WOG associada ou não com a TFD não acarretou na diminuição da contaminação microbiana extruída apicalmente.*

**PN0043 Avaliação do efeito de medicações intracanais à base de hidróxido de cálcio no controle da inflamação periapical**

Corazza BJM\*, Cardoso FGR, Carvalho CAT, Valera MC, Rabello DGD, Martinho FC  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
Brunajordao1991@gmail.com

Os objetivos do estudo foram avaliar o perfil inflamatório das lesões periapicais de dentes com infecções endodônticas primárias através dos níveis das citocinas inflamatórias (IL-1beta, TNF-alfa) e níveis das metaloproteinases (MMP-1, MMP-2 e MMP-9) correlacionando com a presença de sintomatologia clínica e destruição óssea periapical e avaliar o efeito das medicações intracanais sob os tecidos periapicais na redução do processo inflamatório periapical, através dos níveis dessas citocinas. Foram selecionados 20 dentes com infecções endodôntica primária e presença de lesão periapical, divididos em 2 grupos de acordo com a medicação intracanal utilizada GI - Ca(OH)2+SSL (n=10) e GII - Ca(OH)2+CHX-gel 2% (n=10). As coletas foram realizadas após PBM e após 14 dias de medicação intracanal. Citocinas inflamatórias e metaloproteinases e foram dosados através do teste imunoenzimático (ELISA). Teste de Bartlett/One-way ANOVA indicaram correlação entre níveis mais elevados de IL-1 beta e TNF-alfa, detectados nas áreas de maior destruição óssea periapical (lesões periapicais > 7mm) quando comparadas às áreas de menor destruição (lesões periapicais ≤ 7mm). Associações positivas foram encontradas entre elevados níveis de metaloproteinases (MMP-1, MMP-2 e MMP-9) e maior destruição óssea periapical (> 7mm)(p<0,05); níveis elevados de MMP-9 foram relacionados à sintomatologia (p<0,05).

*Foi possível concluir que citocinas inflamatórias e metaloproteinases estão diretamente relacionadas com o processo de destruição tecidual periapical e no desenvolvimento de sintomatologia.*

**PN0044 Eficácia do preparo biomecânico com hipoclorito de sódio gel ou solução, agitado ou não por ultrassom sobre microrganismos e suas toxinas**

Abreu RT\*, Silva LP, Pelegrini FC, Ferreira CLR, Oliveira FE, Oliveira LD, Valera MC, Carvalho CAT  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
ricardotoledoabr@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi comparar a eficácia da solução e do gel de hipoclorito de sódio (NaOCl) associado ou não à ativação ultrassônica passiva na eliminação de microrganismos e suas toxinas no sistema de canais radiculares. Quarenta dentes humanos extraídos foram contaminados com *Enterococcus faecalis* e *Escherichia coli*, instrumentados e divididos em 4 grupos (n=10) de acordo com o tipo de irrigação e agitação final por ultrassom: G1 - 30 ml da solução de NaOCl a 2,5%, sem agitação; G2 - 30 ml da solução de NaOCl a 2,5%, com agitação; G3 - 2 ml de gel de NaOCl a 3% sem agitação e 30 ml de sorro; G4 - 2 ml de gel de NaOCl a 3% com agitação e 30 ml de sorro. Foram realizadas 2 coletas do conteúdo dos canais radiculares. As amostras foram submetidas a Contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mililitro (UFC/ml), análise quantitativa de LPS pelo método cinético cromogênico do Lisado do Amebócito de Limulus (LAL) e detecção e quantificação de Ácido Lipoteicoico (LTA) por meio de um leitor de microplacas (Biotek). Os testes Kruskal-Wallis e Dunn foram realizados. Em relação ao LTA, não houve diferença significativa entre os grupos (p=0,2811). Para o LPS houve diferença significativa entre G1 e G2 (p=0,0061). Para *E. faecalis* não verificou-se diferenças estatísticas entre os grupos (p=0,0671). Para *E. coli*, só foi evidenciada diferença entre os grupos G1 e G2 (p=0,002).

*O preparo biomecânico com NaOCl em solução ou gel, ativados ou não pelo uso do ultrassom, foi capaz de eliminar os microrganismos do sistema de canais radiculares, porém, não foi capaz de eliminar LPS e LTA remanescentes.*

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2012/11287-6

**PN0045 Efeito de diferentes protocolos de irrigação sobre a resistência de união do Biodentine usado como reparador de furca**

Oliveira AS\*, Prado M, Lima CO, Marques JN, Simão RA, Campos CN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
allomaoliveira@yahoo.com.br

Devido ao seu curto tempo de presa, o Biodentine permite que o tratamento endodôntico seja realizado na mesma consulta do selamento da perfuração de furca. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de irrigação, associados ao NaOCl, e agente quelante ou ácidos sobre a resistência de união (RU) e morfologia do Biodentine usado como reparador de furca. Para tanto, perfurações de furca foram realizadas em 60 molares inferiores permanentes. As áreas perfuradas foram contaminadas com sangue. As perfurações foram irrigadas com água destilada, secas e divididas em 6 grupos. No controle, a irrigação foi feita com água destilada. Nos outros 5 grupos, o NaOCl 5,25% foi usado como irrigante inicial seguido por: grupo AD: água destilada; EDTA: EDTA 17%; AF: ácido fosfórico 37%; AC: ácido cítrico 10% e AM: ácido maleico 7%. O teste de RU por push-out foi realizado e os dados foram analisados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). Imagens em microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram realizadas antes e após os protocolos de irrigação e analisadas qualitativamente. Os resultados mostraram que todos os protocolos de irrigação modificaram a topografia da Biodentine. Os protocolos onde a AD e o EDTA foram utilizados como irrigante final mostraram os menores valores de resistência de união. Os grupos controle, AC, AM e AF não diferiram estatisticamente.

*Observou-se que os protocolos de irrigação modificaram a topografia da Biodentine. O uso de ácidos como irrigante final favoreceu a força de união do Biodentine.*

**PN0046 Resistência de união na interface cimento/dentina diante de diferentes protocolos de irrigação final do espaço para pino**

Andrade CF\*, Morais ND, Mendes AEM, Marques da Silva B, Tomazinho FSF, Fonseca-Filho PFO, Baratto-Filho F, Leonardi DP  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
cacazinha@gmail.com

Os pinos de fibra de vidro têm sido frequentemente indicados para reconstrução de dentes tratados endodonticamente com grande perda de estrutura coronária, pois, além de possuírem uma estética mais favorável, aumentam a resistência da restauração e permitem que os dentes sejam restaurados de forma mais conservadora. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência de união e tipo de falhas na interface cimento/dentina no espaço para pino após a utilização de 4 diferentes protocolos de irrigação final, seguido de cimentação com cimento resinoso dual (Allcem Core - FGM). Foram utilizados 48 pré-molares humanos extraídos unirradulares, os quais foram divididos em 4 grupos (n=12): Grupo Água Destilada (controle), Grupo NaOCl 2,5% + EDTA 17%, Grupo NaOCl 2,5% + irrigação ultrassônica passiva (PUI) e Grupo solução de Clorexidina 2%. A análise de resistência de união foi realizada por meio do teste pull-out e os resultados foram submetidos ao teste Anova com comparações pareadas de Tukey, ao nível de cinco por cento (5%) de significância. O Grupo NaOCl 2,5% + PUI apresentou a maior resistência de união, porém sem diferença significativa ao grupo controle. Já o grupo Clorexidina, mostrou diferença significativa em relação ao grupo NaOCl 2,5% + PUI apresentando menor resistência de união e maior quantidade de falhas adesivas.

*Concluiu-se que o protocolo de irrigação para limpeza pós preparo para pino influencia na resistência de união na interface cimento/dentina.*

**PN0047 Desenvolvimento de aplicativo para o controle de uso e esterilização de instrumentos endodônticos**

Zortéa C\*, Gabardo MCL, Tomazinho PH, Marques da Silva B, Baratto-Filho F, Leonardi DP, Tomazinho FSF  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
cristianozortea@gmail.com

A utilização dos sistemas rotatórios proporciona muitos benefícios ao tratamento endodôntico, sobretudo reduzindo o tempo do procedimento e melhorando a qualidade. Não obstante, a fratura da lima tem sido motivo de preocupação e grandes estudos, visto que este tipo de acidente ocorre inopinadamente, mesmo sem apresentar defeitos ou deformações prévias aparentes e que o registro do número de uso dos instrumentos endodônticos é uma tarefa negligenciada na prática diária dos consultórios. O objetivo deste trabalho foi desenvolver ferramentas com as quais é possível controlar a fadiga do instrumento, número de usos e número de ciclos de esterilização que o instrumento foi submetido, visando minimizar o risco de fratura dos mesmos. Para isso foi desenvolvido um aplicativo para smartphone juntamente com adesivo QR code personalizado. Esse aplicativo permite o registro do instrumento endodôntico através do adesivo, que deve ser fixado ao grau cirúrgico no qual o instrumento endodôntico é esterilizado, possibilitando o controle de uso e ciclos de esterilização ao qual aquele instrumento foi submetido.

*Em virtude da tecnologia ter um papel fundamental na solução de problemas do nosso dia a dia, concluiu-se que integrar adesivos QR Code personalizados a um aplicativo móvel torna possível a mensuração do uso das limas, e como resultado pode diminuir a quantidade de acidentes e complicações.*

Apoio: CNPq - 157811/2015-8.

**PN0048 Efetividade da PUI, CUI e Easy Clean na ativação da solução irrigante em canais laterais simulados e no comprimento de trabalho**

Souza CC\*, Bueno CES, Kato AS, Martin AS, Pelegrini RA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
caioitaobim@hotmail.com

A utilização da substância irrigadora é de suma importância no tratamento endodôntico, bem como os meios de agitação do irrigante para aumentar a eficácia destas soluções. Para avaliar a penetração do líquido irrigante em direção apical e em canais laterais simulados, este estudo comparou três técnicas de irrigação. Oitenta dentes unirradulares padronizados e instrumentados, foram diafanizados. Dois canais laterais foram criados a 2, 4,5 e a 6 mm a partir do comprimento de trabalho e os dentes foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (N=20): grupo controle (irrigação convencional), grupo PUI (Irrigação ultrassônica passiva), grupo EC ( EasyClean), e grupo CUI ( irrigação ultrassônica contínua). Para avaliar a penetração da solução irrigadora, tinta nanquim foi adicionada à solução de hipoclorito de sódio 5,25% e injetada nos canais e as amostras foram avaliadas pela observação direta de imagens em um microscópio operatório. Os resultados não mostraram diferença estatística na penetração do irrigante no canal principal e nos canais laterais simulados quando comparados os grupos PUI, EC e CUI. O grupo controle mostrou menor penetração do irrigante no canal principal e canais laterais simulados (p<0,001). *O método convencional de irrigação endodôntica, não foi efetivo em levar o irrigante ao comprimento de trabalho e aos canais laterais simulados enquanto que os métodos de irrigação PUI, EasyClean e CUI foram igualmente efetivos e equivalentes nesse quesito.*

**PN0049 Avaliação da ação antimicrobiana dos géis experimentais de Goldoni sobre biofilme de *Enterococcus faecalis***

Machado NES\*, Mendes LO, Cruz GG, Almeida MC, Goldoni PR, Mori GG  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
na.machado@hotmail.com

Durante o preparo dos canais radiculares, alguns microrganismos apresentam-se resistentes, sendo o *Enterococcus faecalis*, o principal deles. A procura de medicamentos que possam eliminá-los é fundamental para o sucesso. Avaliar o efeito antimicrobiano de géis experimentais de Goldoni em comparação a Clorexidina 2% sobre o *Enterococcus faecalis*. Os materiais foram submetidos ao teste de contato modificado. Quarenta e oito tubos de ensaio contendo meio de cultura BHI receberam 10µl de suspensão bacteriana, contendo 3x10<sup>8</sup> de *Enterococcus faecalis*. Os tubos foram divididos em quatro grupos: grupo I - 2 ml de gel experimental 1 de Goldoni; grupo II: 2 ml de gel experimental 2 de Goldoni; grupo III: 2 ml de clorexidina 2%; e grupo IV: não recebeu material (controle negativo). Na sequência, os tubos foram mantidos em estufa à 37°C. Após 1, 3 e 7 dias, 20µl da solução de cada tubo foi semeada em BHI ágar e levado em estufa à 37°C por 24h para formação de unidades formadoras de colônias (UFCs). Essas foram contadas por um avaliador experiente e cego e os dados foram anotados em tabela e comparados estaticamente por meio do teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). Nos grupos I e III, observou-se ausência de formação de UFCs; no grupo II houve pequena presença de UFCs apresentando diferença estatisticamente significante do grupo IV.

Conclui-se que os géis experimentais apresentaram ação antimicrobiana sobre os *Enterococcus faecalis*, sendo que o gel 1 foi mais efetivo.

Apoio: PROBIC/UNOESTE - 2268

**PN0050 Avaliação da durabilidade de dois sistemas rotatórios com tratamento da fase r na instrumentação de condutos radiculares**

Vivacqua FD\*, Vasconcelos BC, Candeiro GTM, Vivacqua Games N  
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
fladarius@hotmail.com

A incidência de condutos radiculares curvos é elevada, principalmente em dentes molares, e a não instrumentação destes pode comprometer o tratamento endodôntico, esta pesquisa teve como objetivo analisar, a durabilidade de dois sistemas rotatórios com tratamento da Fase R, quando utilizados em condutos radiculares curvos de molares extraídos. Foram selecionados 150 molares, apresentando curvaturas, estes, foram acessados e radiografados com a lima #15 posicionada até o forame. Dentes que apresentavam 1 ou mais condutos curvos foram incluídos no presente trabalho. Dividiu-se, por meio de uma análise estatística os 120 condutos selecionados em 6 conjuntos de 20 condutos curvos cada. Foi analisada a durabilidade dos dois sistemas rotatórios, K3 XF (sequência RCS) e Twisted File (Kit Large), acionados por motor elétrico. Foram utilizados 3 kits de cada sistema, sendo, que cada kit instrumentou um dos conjuntos. As deformações foram anotadas, e as limas foram utilizadas até a fratura ou a conclusão da instrumentação dos 20 condutos. Limas fraturadas antes da finalização do conjunto foram substituídas, dando continuidade à instrumentação. A análise estatística se deu pelo teste ANOVA (p>0,05) e uma avaliação qualitativa foi também realizada. Como resultados, constatou-se que, não houve diferença estatística entre os sistemas K3 XF e TF quanto ao número de condutos instrumentados até a deformação e/ou fratura.

. O sistema TF instrumentou em média, 17,89 condutos até a fratura, enquanto o sistema K3 XF, 16,58. As limas mais resistentes, foram 20/04 e 20/06 (K3 XF) e lima 25/10 (TF).

**PN0051 Avaliação radiográfica da influência da dieta hiperlipídica na evolução das lesões perirradiculares**

Guimaraes TS\*, Brasil SC, Santos RMM, Fernandes A, Pires FR, Siqueira Jr. JF, Amada L  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
t.sennag@gmail.com

Hospedeiros podem apresentar diferentes respostas à doença perirradicular e ao mesmo protocolo de tratamento endodôntico. Estes casos ocorrem porque alguns indivíduos apresentam condições que podem influenciar na susceptibilidade à doença. Estas condições podem ser denominadas de modificadores da doença, desde que não sejam a causa da doença, mas possam influenciar no desenvolvimento, severidade e prognóstico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da dieta hiperlipídica na evolução das lesões perirradiculares. Foram utilizados ratos Wistar (n=24), isogênicos, com 8 semanas de idade. Metade dos animais foi submetida a dieta hiperlipídica (H) e a outra metade a dieta normal (C). Após 8 semanas, foi estimulado o desenvolvimento de lesão perirradicular nos primeiros molares inferiores esquerdos através da exposição pulpar. Ao final dos períodos experimentais (21 e 40 dias) os animais foram sacrificados. Sangue e mandíbula foram coletados para a realização da análise bioquímica (colesterol total, HDL, VLDL e triglicérides séricos) e análise radiográfica (tamanho de lesões perirradiculares). A análise comparativa dos dados foi realizada através dos testes Kruskal-Wallis e Dunn's Multiple e a significância estatística considerada foi de p<0,05. A dieta hiperlipídica promoveu aumento significativo nos níveis séricos de triglicérides (p<0,03) e VLDL (p<0,04) no grupo H 40 dias e no tamanho de lesões perirradiculares (p<0,0008).

Estes resultados sugerem a influência da dieta hiperlipídica na evolução das lesões perirradiculares.

**PN0052 Ação de irrigantes utilizados na remoção de smear layer no Biodentine: Análise de superfície e interface**

Barroso EA\*, Prado M, Marques JN, Lima CO, Simão RA, Campos CN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
barrosoerica@gmail.com

Devido ao seu curto tempo de presa, o Biodentine permite que o tratamento endodôntico seja realizado na mesma consulta do reparo da perfuração de furca. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de agente quelante e ácidos utilizados para a remoção da smear layer, no Biodentine. Quarenta molares inferiores permanentes tiveram as coroas removidas e a perfuração na furca realizada. Em seguida, o Biodentine foi inserido nas perfurações. Os dentes foram armazenados por 10 minutos até o material alcançar seu tempo de presa. As raízes foram divididas em 4 grupos: controle- água destilada (AD); EDTA- 17% EDTA; AM- ácido maleico 7% e AF- ácido fosfórico 37%. As amostras foram armazenadas por 7 dias e submetidas ao ensaio de resistência de união (RU) por push-out. Ainda, 40 discos cilíndricos de Biodentine foram preparados e divididos nos 4 grupos descritos anteriormente. Testes de microdureza Vickers e análise topográfica foram realizados. Os dados de RU e de microdureza foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Dunn (p<0,05). As alterações topográficas foram avaliadas qualitativamente. AF mostrou resultados superiores de RU em comparação aos demais grupos (p<0,05). AF apresentou microdureza semelhante a AD (p>0,05), enquanto AM e EDTA demonstraram valores reduzidos (p<0,05). EDTA, AM e AF mudaram a morfologia da superfície do Biodentine.

As alterações na topografia, microdureza e na resistência de união do Biodentine estão associadas com o tipo de irrigante utilizado para remoção de smear layer.

Apoio: CAPES

**PN0053 Expectativa e experiência do paciente frente ao tratamento endodôntico**

Alberton CS\*, Freitas JV, Coelho BS, Leonardi DP, Demenech LS, Marques da Silva B, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
carllaalberton@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência do paciente durante o tratamento endodôntico. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semi-estruturada a 49 pacientes atendidos por alunos de Especialização em Endodontia, utilizando um questionário com 13 questões. O questionário era dividido em duas partes: parte I: perguntas de gênero, idade e relacionadas ao sentimento de medo e presença de dor antes do atendimento e; parte II: questões relacionadas à experiência com o procedimento endodôntico realizado, e também com relação a dor e ao medo. O paciente respondeu a parte I antes do atendimento odontológico e a parte II logo após a conclusão do tratamento. Os dados foram tabulados e distribuídos em frequência e porcentagem. O teste do qui-quadrado foi utilizado para identificar diferenças nas respostas para diferentes variáveis (p = 0,05). A maioria dos participantes da pesquisa não estavam com dor (79%) no dia do atendimento. Sessenta e três por cento dos pacientes não estavam com medo de realizar o tratamento e 49% dos entrevistados achavam que iam sentir dor durante o tratamento. Na parte II do questionário, aplicada após o término do tratamento, 65% dos pacientes entrevistados relataram que a experiência com o tratamento foi melhor do que imaginavam. A maioria (69%) dos entrevistados não sentiram dor e não tiveram medo (55,1%) durante o procedimento. A análise estatística não apresentou diferença entre as variáveis.

Com base nos dados obtidos pode-se concluir que os pacientes tiveram uma experiência positiva em relação ao tratamento endodôntico.

**PN0054 Does intracanal dressing improve root canal disinfection? - a systematic review**

Kuntze MM\*, Almeida J, Souza BDM, Santos JN, Porporatti AL, Canto GL, Felipe WT  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
kuntze.morgane@gmail.com

The purpose of this systematic review was to answer the following question: Is intracanal dressing able to improve root canal disinfection in contaminated teeth? Clinical trial quasi-randomized performed in human subjects that evaluated bacterial load before and after intracanal dressing of contaminated teeth were searched in LILACS, PubMed, Scopus, Web of Science and Cochrane databases. Google Scholar, Open Grey, and ProQuest were searched as additional partial grey literature. MAsARI evaluated the methodological quality. GRADE tool assessed the quality of evidence level. Twenty-six articles were selected for full-text reading. The weighted average was calculated to evaluate the percent of bacterial/toxins reduction or increase of the groups. In 7 days calcium hydroxide (CaOH<sub>2</sub>), chlorhexidine (CHX) and CaOH<sub>2</sub>/CHX mix showed bacterial/toxins reduction and increase. Camphorated paramonoclorophenol (CPMC) alone and associated to CaOH<sub>2</sub> showed bacterial reduction. In 14 days CaOH<sub>2</sub> showed bacterial/toxins increase, CHX bacterial reduction/increase and toxins increase. The CaOH<sub>2</sub>/CHX mix demonstrated toxins reduction/increase. In 30 days CaOH<sub>2</sub> showed bacterial increase and toxins reduction while CaOH<sub>2</sub>/CHX mix showed bacterial/toxins reduction.

In overall, CPMC alone and associated to CaOH<sub>2</sub> and, CaOH<sub>2</sub>/CHX mix showed be efficient in the bacterial reduction. But, there is not enough scientific evidence to confirm or discredit the significant effectiveness of intracanal medicament from root canal disinfection in contaminated teeth.



**PN0055 Biodentine X MTA no capeamento pulpar direto em dentes permanentes jovens: uma revisão sistemática**

Santos MGC\*, Stringhini Junior E, Oliveira LB  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
manuela.gouvea@yahoo.com.br

O Biodentine™ é um novo cimento bioativo, composto por um pó contendo silicato tricálcico, carbonato de cálcio e óxido de zircônio e uma porção líquida contendo cloreto de cálcio e apresenta propriedades semelhantes ao agregado de trióxido mineral (MTA). O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura e comparar resultados de estudos clínicos do Biodentine™ em relação ao MTA no capeamento pulpar direto em dentes permanentes jovens. Realizou-se uma busca bibliográfica no PubMed adotando-se as palavras-chave *pulp capping*, *biodentine* e *tricalcium silicate*. Um total de 233 artigos foi encontrado até fevereiro de 2017. Foram excluídos 159 estudos que não estavam relacionados com o objetivo desta pesquisa, 35 estudos in vitro, 13 relatos e/ou série de casos, 8 revisões sistemáticas ou narrativas, 15 estudos realizados em animais. Apenas três estudos clínicos foram incluídos na revisão sistemática. Os resultados de exames clínicos, radiográficos e/ou histológicos demonstraram que em dois estudos houve a formação de dentina e não houve resposta inflamatória da polpa. A análise histológica revelou adjacente à ponte de dentina, camadas de odontoblastos organizados e túbulos dentinários com padrão regular. Em outro estudo, após 12 meses de acompanhamento, houve 100% de sucesso com os 2 materiais. Devido à heterogeneidade dos dados não foi possível a realização de meta-análise.

*Pode-se concluir que o Biodentine™ pode ser considerado um material alternativo ao MTA para proteção direta do completo dentina-polpa em dentes permanentes jovens.*

**PN0056 Efeito do preparo químico-mecânico nos níveis de endotoxinas e seu potencial na produção de citocinas pró-inflamatórias**

Aveiro E\*, Marinho ACS, Martinho FC, Gomes BPFA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
emelly.aveiro@gmail.com

Endotoxinas (LPS) estimulam a produção de citocinas pró-inflamatórias envolvidas na destruição tecidual periapical. Os objetivos do estudo foram: a) verificar e quantificar LPS em canais radiculares (CR) de dentes com periodontite apical crônica e sua relação com sinais e sintomas clínicos; b) avaliar a eficácia do preparo químico-mecânico (PQM) com hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5%, clorexidina gel (CLX) 2% e soro fisiológico (SS-controle) na eliminação de LPS; c) avaliar o potencial inflamatório do conteúdo endodôntico, antes (C1), após a instrumentação (C2) e após uso de EDTA 17% (C3) em cultura de células de macrófagos quanto à produção de citocinas pró-inflamatórias IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$ . Amostras foram coletadas de 30 CR utilizando cones de papel estéreis/apirogênicos. LPS foi detectado em todos os casos, com mediana de 18,70 EU/mL. Dentes com dor à percussão e exsudato intracanal foram relacionados com altos níveis de LPS (p<0,05). Após o PQM, houve significativa redução de LPS nos grupos: NaOCl 2,5% + EDTA 17% (99,75%), CLX gel 2% + EDTA 17% (98,71%), SS+ EDTA 17% (98,27%) (p<0,05). IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$  foram produzidos por macrófagos nas diferentes fases, sendo C1>C2>C3.

*Concluiu-se que LPS estavam presentes em todos os casos, com maiores níveis nos dentes com dor à percussão e exsudato intracanal. O PQM foi eficaz na redução de LPS, independente da substância química auxiliar testada. O potencial inflamatório foi demonstrado pela produção de IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$ , com maior atividade nas amostras iniciais.*

Apoio: FAPs - FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5 e CAPES

**PN0057 Avaliação in vitro da redução de Enterococcus faecalis dos canais radiculares utilizando um sistema de eletrofulguração**

Chiarelli-Neto VM\*, Brum CBB, Herrera DR, Silva MAM, Gomes BPFA  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
vitochiarelli@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a capacidade de desinfecção de um aparelho de eletrofulguração, o sistema Endox® Endodontic System (EES), em canais radiculares (CR) contaminados com *Enterococcus faecalis*, comparando sua eficácia com as substâncias químicas auxiliares (SQA) hipoclorito de sódio 5,25% (NaOCl) e clorexidina gel 2% (CHX). Foram utilizados 65 pré-molares inferiores humanos. Os espécimes foram divididos em 6 grupos experimentais (n=10): Grupo CHX; CHX + EES; NaOCl; NaOCl + EES; soro fisiológico (SF) e SF + EES. Como controle positivo foram utilizados 5 espécimes. Amostras dos CR foram coletadas inicialmente (C1), após EES (C2), após (PQM) preparo químico-mecânico (C3) e após EES final (C4) para determinar unidades formadoras de colônias (UFC/mL). A análise estatística foi realizada através dos testes de Wilcoxon e Friedman (comparações intragrupo); e os testes Mann Whitney e Kruskal Wallis, complementado pelo teste de Dunn (comparações intergrupo) ( $\alpha = 0,05$ ). Os grupos com EES em C2 não apresentaram redução significativa de UFC/mL quando comparados com os valores iniciais (C1 ~ C2, p > 0,05). Após PQM (C3), todos os grupos apresentaram uma redução significativa de UFC/mL (p < 0,05), sendo a maior nos grupos com CHX ou NaOCl. Os grupos que receberam EES após PQM (C4) não mostraram redução significativa de UFC/mL (C3 ~ C4, p > 0,05).

*Concluiu-se que a utilização do Sistema Endox não resultou numa maior redução da carga bacteriana, mas o NaOCl como CHX foram igualmente efetivos nessa redução.*

Apoio: CNPq - 308162/2014-5, FAPESP 2015/23479-5 e CAPES

**PN0058 Incidence of root resorption after dental trauma: a meta-analysis**

Souza BDM\*, Horstmann KLD, Bortoluzzi EA, Felipe WT, Porporatti AL, Canto GL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
dentbia@gmail.com

The aim of this systematic review was to assess the incidence of root resorption after different dental trauma types. Observational studies involving human subjects that evaluated the incidence of root resorption after dental trauma were searched in LILACS, PubMed, Scopus, and Web of Science databases. Google Scholar, Open Grey, and ProQuest were searched as additional partial grey literature. MASTARI evaluated the risk of bias. GRADE tool assessed the level of available quality of evidence. From 1,507 references found across databases, 34 articles were selected. A meta-analysis was conducted and showed that higher incidence of internal root resorption was related to extrusive luxation (6.5%; 95% confidence interval [CI]; 0.09 to 21.79) followed by intrusive luxation (4.5%; 95%CI; 0.01 to 18.50). Regarding to external root resorption, the higher incidence of surface root resorption (SRR) (10.5%; 95% CI; 3.76 to 20.32), replacement root resorption (RRR) (52.3%; 95%CI; 41.49 to 63.10), and not specified root resorption (NSRR) (70%; 95%CI; 61.61 to 77.93) was related to avulsion. Intrusive luxation had the higher incidence of inflammatory root resorption (IRR) (34.5%; 95%CI; 24.45 to 45.48).

*In conclusion, the highest incidence of root resorption occurred in avulsion followed by intrusive luxation, extrusive luxation, lateral luxation, subluxation, and concussion.*

**PN0059 Efeito do método de irrigação na eliminação de debris dentinários em canais laterais simulados**

Titato PCG\*, Canali LCF, Duque JA, Vivan RR, Andrade FB, Duarte MAH  
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
pedro.titato@usp.br

O objetivo deste trabalho foi analisar métodos de irrigação na remoção de debris dentinários em canais laterais por medição volumétrica em microtomografia computadorizada SkyScan 1174 (Micro-CT). Os métodos utilizados foram: Convencional, Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI), Irrigação Ultrassônica Contínua (CUI), Endoativador, Easy Clean Reciprocante e Easy Clean rotação contínua. Sessenta incisivos em acrílico com canais laterais nas porções cervical, média e apical foram preenchidos com debris de dentina e escaneados em Micro-CT e nos softwares CTan/CTvol mensurando o volume de debris inicial em cada canal. Divididos em 6 grupos, seguiu-se o mesmo protocolo de irrigação para cada grupo: 3 vezes de 20 segundos com hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% + 3 vezes de 20 segundos com ácido etilendiamino tetra-acético (EDTA) + 3 vezes de 20 segundos com NaOCl (1%), sendo G1 - Irrigação convencional (seringa e agulha); G2 - PUI; G3 - CUI; G4 - Endoativador; G5 - Easy Clean Reciprocante; G6 - Easy Clean rotação contínua. Após os protocolos de irrigação, foram escaneados e mensurado os debris remanescentes e calculado a porcentagem de remoção. Os resultados foram submetidos à comparação estatística. No terço apical o Endoativador e PUI foram os métodos que proporcionaram maior porcentagem de remoção de debris dos canais laterais. Nos terços médio e cervical a maior porcentagem de remoção foi proporcionada pelo PUI.

*Concluiu-se que a irrigação ultrassônica passiva é o método que melhor favorece remoção de debris do interior de canais laterais simulados.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/18257-3

**PN0060 Correlação entre sinusite maxilar crônica e alterações endoperiodontais nos dentes maxilares posteriores**

Lima CO\*, Devito KL, Vasconcelos LRB, Machado AH, Lacerda MFLS, Prado M, Campos CN  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
c.oliveiradelima@yahoo.com.br

A proximidade das raízes dos dentes posteriores maxilares com o assoalho do seio maxilar pode estar associada à sinusite maxilar crônica. Por isso, este estudo avaliou a correlação entre alterações endoperiodontais nos dentes maxilares posteriores com a presença de sinusite maxilar. Foram selecionados 83 pacientes (159 seios maxilares), que foram submetidos ao exame clínico dentário para avaliar a mobilidade dentária e a condição pulpar do dente, e ao exame de tomografia computadorizada de feixe côncavo, para avaliar a presença de lesão periapical e mensurar a distância dos ápices radiculares à cortical do seio maxilar. Os grupos foram divididos em: G1- seios maxilares com sinusite; G2- seios maxilares sem sinusite. Os dados foram tabulados e analisados pelo teste chi-quadrado de Pearson (p<0,05). Os resultados mostraram que a mobilidade dentária teve associação positiva com a sinusite maxilar, provocando um risco 3,45 vezes maior de desenvolvimento da doença (p=0,007). A sinusite maxilar (G1) está associada a dentes com alterações endoperiodontais próximos ao seio maxilar, enquanto no G2, os dentes com alterações endoperiodontais estavam mais distantes do seio maxilar (p<0,05). À medida que o dente distancia-se do assoalho do seio maxilar, o risco de apresentar sinusite maxilar reduz 2,5 vezes (p=0,003).

*A mobilidade dentária e a proximidade de dentes com o seio maxilar estão associados a casos de sinusite maxilar odontogênica tornando-se necessária uma melhor interação entre cirurgiões-dentistas e otorrinolaringologistas para o tratamento da doença.*

Apoio: CAPES



**PN0061 Osteoporose e acesso endodôntico: análise de fratura pelo método de elementos finitos**

Franco ABG\*, Amorim JCF, Carvalho GAP, Kreve S, Dias SC, Martin AS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
alibegf@uit.br

Avaliou-se in vitro o comportamento biomecânico sob carga oclusal fisiológica, do primeiro pré-molar superior, hígido e tratado endodônticamente, com acesso convencional e conservador; e do osso alveolar circundante em condições de normalidade e osteoporótica. Para isso, foram criados modelos virtuais: M1: dente hígido/osso normal; M2: acesso conservador / osso normal; M3: acesso convencional / osso normal; M4: dente hígido / osso osteoporótico; M5: acesso conservador / osso osteoporótico; M6: acesso convencional / osso osteoporótico. A simulação foi realizada pelo Método de Elementos Finitos. No esmalte sob carga axial os picos de força ocorreram ao redor dos pontos de contato oclusal; e sob carga oblíqua na região de sulco entre as cúspides. Na dentina sob carga axial e oblíqua, os picos ocorreram na região de furca, e mais acentuados sob carga oblíqua. Na deformação óssea sob carga axial, os picos ocorreram na região de furca nos modelos de osso normal e na região apical vestibular nos de osso osteoporótico; e sob carga oblíqua, na região cervical vestibular. As maiores deformações ocorreram em modelos de osso com osteoporose.

*O osso osteoporótico apresentou maior probabilidade de fratura e neste caso ela provavelmente ocorrerá nas regiões apical e cervical vestibular. As condições dentais simuladas não interferiram na ocorrência de deformações ósseas. O tipo de abertura coronária exerceu pouca influência na resistência à fratura dental sendo a região de furca o local mais propício para a mesma ocorrer.*

**PN0062 Análise de efetividade de três sistemas de irrigação na redução de Enterococcus faecalis após instrumentação com sistema recíprocante**

Fernandes KGC\*, Bueno CES, Kato AS, Pelegrine RA, Rocha DGP, Pinheiro SL, Martin AS, Fontana CE  
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
karinagcf@yahoo.com.br

O objetivo do preparo químico mecânico (PQM) é realizar efetiva limpeza, ampliação e modelagem do sistema de canais radiculares. O presente estudo ex vivo avaliou a efetividade de três sistemas de irrigação na redução de Enterococcus faecalis após instrumentação com sistema recíprocante Wave One, através de coleta microbiológica e método de cultura. Foram utilizados 60 pré molares unirradiculares humanos calibrados e contaminados com Enterococcus faecalis e incubados por 21 dias a 37°C. Foram realizadas coletas iniciais (S1) com cone de papel absorvente para a confirmação, posteriormente foi realizada a instrumentação com Wave One Primary. A seguir, foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de 15 dentes; G1: Endoactivator; G2: PUI; G3: Easy Clean e G4: controle que foi irrigado com solução salina estéril e sem agitação. Na irrigação final foi realizada a agitação das soluções de EDTA à 17% em seguida NaOCl à 2,5%; em ambos foram realizados 3 ciclos de 20 segundos. Após o PQM e agitação das soluções irrigadoras foram realizadas as coletas finais (S2) para a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC/mL).

*O teste de Kruskal-Wallis, aplicado a ambas as diluições, revelou diferenças significantes entre os grupos (p < 0,001) de S1 para S2, PUI e Easy Clean reduziram 100% os Enterococcus faecalis, Endoactivator 97,2% e grupo controle 47,5%. O teste de comparações múltiplas de Dunn mostrou que o grupo controle apresentou quantidade significativamente maior de UFC/mL depois do PQM comparado aos outros grupos, que foram semelhantes entre si (p > 0,05).*

**PN0063 Eficácia de instrumentos rotatórios: contínuo e recíprocante no retratamento de canais curvos obturados com BC Sealer e Cpoint**

Pelegrini G\*, Farias RM, Freire LG, Gavini G, Barletta FB  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
graziella\_pelegrini54@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar, por meio de micro-TC, a quantidade de material obturador remanescente em canais curvos obturados com BC sealer (BC)/Cpoint(CP), e AH Plus(AH)/guta-percha(GP) depois de utilizar instrumentação rotatória e recíprocante. A pesquisa foi aprovada sob o número do parecer 1993766. Sessenta raízes curvas mesio-vestibulares de molares superiores foram preparadas e distribuídas aleatoriamente em quatro grupos. Os grupos G1 e G2 obturados com AH/GP e G3 e G4 foram obturados com BC/CP. Para a desobturação, foi utilizando os instrumentos de rotação contínua ProTaper Universal Retratamento nos grupos G2 e G4 + re-instrumentação com MTwo 40.06; e Recíprocante R25 Reciproc nos G1 e G3 + re-instrumentação com R40. Os resultados mostraram que independente dos instrumentos utilizados, BC/CP apresentou maior porcentagem (29,92%) de material obturador remanescente quando comparado com AH/GP (19,25%) quando foi analisado pela micro-TC. Da mesma forma, quando o terço apical foi analisado, BC/CP apresentou valores estatisticamente maiores de material remanescente (mm<sup>3</sup>) (G3, 34,49 ± 32,71 e G4, 49,61 ± 29,85) em comparação com AH/GP (G1, 17,61 ± 20,97 e G2, 14,66 ± 25,86). Os protocolos de retratamento removeram o material obturador sem diferença estatística para AH/GP (G1 e G2: P > 0,05) e BC/CP (G3 e G4: P > 0,05).

*BC/CP foi mais difícil de ser removido do canal radicular do que AH/GP. Os protocolos de retratamento com instrumentação de rotação contínua e recíprocante não removeram completamente o material dos canais radiculares.*

**PN0064 Propriedades Físico-químicas e Biológica do MTA Branco Manipulado com Extrato da Própolis**

Copelli FA\*, Leal RMS, Lima AAS, Duarte MAH, Cavenago BC  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
felipecopelli@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar algumas propriedades físico-químicas e biocompatibilidade do MTA branco manipulado com extrato da própolis. O extrato da própolis verde a 10% foi obtido a partir do extrato mole diluído em propilenoglicol. Foram estabelecidos dois grupos experimentais, sendo o MTA branco manipulado com extrato da própolis ou água destilada. Quanto as cimentos foram avaliados o tempo de presa, pH, liberação de íons cálcio e alteração volumétrica. Para a avaliação da biocompatibilidade, 30 ratos Wistar receberam dois implantes subcutâneos cada. Após os períodos experimentais de 15, 30 e 60 dias foram realizadas análises histológica descritiva e histomorfométrica, na qual foram considerados como parâmetros histológicos o tecido conjuntivo, infiltrado inflamatório e outras estruturas presentes no tecido conjuntivo capsular reacional. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente com os testes ANOVA e Tukey ou Kruskal-Wallis e Dunn. Os resultados revelaram que a própolis associada ao MTA aumentou significativamente o tempo de presa do cimento, no entanto, não houve influência na alteração volumétrica (P > 0,05) e na capacidade do cimento em manter o meio alcalino e liberar íons cálcio.

*De acordo com as avaliações histológica e histomorfométrica dos implantes em tecido subcutâneo, não foi constatada diferença significativa entre os grupos em relação ao infiltrado inflamatório. O extrato da própolis aumentou o tempo de presa e não alterou a resposta inflamatória proporcionada pelo MTA branco.*

**PN0065 Influência do acesso endodôntico minimamente invasivo na localização e instrumentação dos canais radiculares de molares superiores**

Rover G\*, Belladonna FG, Bartoluzzi EA, De Deus G, Felipe WT, Garcia LFR, Silva EJNL, Teixeira CS  
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
gb\_rover@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a influência do acesso endodôntico minimamente invasivo (AEMI), comparado ao acesso endodôntico tradicional (AET), na localização dos canais radiculares e eficácia da instrumentação de molares superiores. Trinta primeiros molares superiores foram selecionados por meio de imagens de micro tomografia computadorizada e divididos em dois grupos (n = 15): AET e AEMI. A localização dos canais foi feita em 3 etapas: 1, sem magnificação; 2, com microscópio operatório (MO); e 3, com MO e desgastes com ultrassom. Após a instrumentação dos canais com limas Reciproc, as amostras foram novamente escaneadas e foram analisadas as paredes não tocadas e acúmulo de debris. O transporte do canal e a centralização do preparo foram calculados em 3 níveis (3, 5 e 7 mm do forame apical), a partir de imagens pré e pós-instrumentação mensuradas utilizando o software ImageJ. Os dados foram analisados pelos testes exato de Fisher, Shapiro-Wilk e t de student (α = 0,05). Com o AET foram localizados mais canais nas etapas 1 e 2 do que com o AEMI (p < 0,05). O percentual de paredes não tocadas e de debris acumulados foi similar entre os grupos. O AEMI transportou mais o canal palatino a 7 mm do ápice (p < 0,05). O AET manteve o preparo mais centralizado a 5 e 7 mm do ápice no canal palatino (p < 0,05), e o AEMI no canal disto-vestibular a 5 mm do ápice (p < 0,05).

*O AEMI comprometeu a localização dos canais radiculares em molares superiores quando não foi utilizado o MO associado ao ultrassom e influenciou negativamente a instrumentação do canal palatino.*

Apoio: Fapescc

**PN0066 Avaliação do transporte de canal em canais simulados preparados com sistema wave one e wave one gold**

Pimentel JV\*, Bueno CES, Fontana CE, Pelegrine RA, Kato AS, Rocha DGP, Martin AS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dra.julianavaz@gmail.com

A procura por instrumentos que diminuam os erros processuais, tem sido constante, e os instrumentos de níquel - titânio (NiTi) tem ajudado nesse sentido. Nessa busca, foram avaliadas as limas wave one (WO) e wave one gold (WOG) em blocos de resina transparente, a fim de verificar a centralidade do preparo. Os canais simulados foram medidos, em regiões previamente marcadas, com auxílio do programa Adobe Photoshop CS5 Extended, versão 12.0 X 64, e após os preparos, as imagens foram sobrepostas, realizando-se a mensuração das paredes. Foram realizadas denominações X1 para parede contra curvatura, X2 para o lado da curvatura do canal e 5 marcações em regiões diferentes dos canais simulados, sendo região 1-2 e 3-4 terço apical, 5-6 curvatura, 7-8 terço médio e 9-10 terço cervical. No levantamento de X1, a lima WO obteve maiores medidas nas regiões 5-6, 7-8 e 9-10 e WOG obteve maiores medidas nas regiões 1-2 e 3-4. Já em X2, WO obteve maiores medidas nas regiões 1-2 e 5-6 e WOG nas regiões 3-4, 7-8 e 9-10. Porém somente obteve-se diferença estatística a instrumentação realizada com WO em X1 na região 9-10. Foi utilizado o teste t-student e p < 0,05 para rejeição da hipótese de nulidade.

*A utilização das duas limas testadas, em busca da centralidade nos preparos de canais, nos dá a segurança de que ambas são eficientes. O resultado da diferença estatística na região cervical do canal simulado, pode estar relacionado ao movimento de pincelada na instrumentação do terço, com intuito de alargamento da região, em função da sessão transversal e do taper do instrumento WO ser maior em comparação com WOG.*

**PN0067 Tendências na Endodontia nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil**

Ferreira ACG\*, Prado M, Signoretto FGC, Davidian MES, Frozoni M, Iitkawa GN, Soares AJ  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
anacrisgf@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo estabelecer o perfil do tratamento endodôntico realizado por endodontistas participantes do Fórum Brasileiro de Endodontia, que atuam nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil, em relação as tendências na Endodontia e o emprego de novas tecnologias. Foi aplicado um questionário contendo 16 questões segundo os critérios de: região de atuação; anos de atividade como especialista; número de tratamentos realizados por mês; utilização de localizador apical, instrumentação mecanizada, isolamento absoluto, magnificação, radiografia digital, tomografia computadorizada (TC) e ultrassom; técnica de obturação e equipamentos utilizados; tipo de irrigante; de restaurador provisório; número de sessões; e maior dificuldade encontrada durante o tratamento. Para análise de cruzamento dos dados foi aplicado o teste Qui-quadrado. Os dados coletados de 279 questionários mostraram que o tempo de atuação como especialista foi determinante para uma maior utilização de radiografia digital, magnificação, ultrassom e número de tratamentos por mês. O aumento na utilização da instrumentação mecânica influenciou na adesão da magnificação pelos especialistas. Observou-se que a utilização de radiografia digital está diretamente relacionada com a escolha da TC como exame complementar. Hipoclorito de sódio foi o irrigante mais empregado. A técnica obturadora mais aplicada foi a condensação lateral e o restaurador provisório foi o ionômero de vidro.

Conclui-se que a maioria dos especialistas aderiu às novas tecnologias avaliadas nesta pesquisa.

**PN0068 Efeito do uso pré-operatório da terapia com Microcorrente no controle da dor em pacientes com pulpite irreversível sintomática**

Viana FLP\*, Castro AVN, Aguiar BA, Frota LMA, Cruz SML, Ley AM, Vivaqua Gomes N, Vasconcelos BC  
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
livapiavana@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo determinar a influência da utilização da terapia com Microcorrente no controle da dor em pacientes com quadros inflamatórios pulpare agudos. Realizou-se um estudo prospectivo, randomizado, duplo-cego e placebo-controlado no qual 50 pacientes que buscaram atendimento ambulatorial foram incluídos. Os pacientes responderam a um questionário com informações sobre sua saúde geral, queixa principal e história clínica da mesma. Para participar do estudo o paciente deveria ter uma experiência de dor em um dente com resposta prolongada e exacerbada ao teste frio (maior que 10 segundos). A amostra foi dividida em dois grupos (n=25), um grupo experimental (G1), no qual o aparelho de Microcorrente foi posicionado na face do paciente e em seguida ativado, e um controle (G2), no qual o aparelho foi posicionado na face do paciente mas permaneceu desativado. Foram registrados os valores de intensidade de dor empregando a Escala Visual Analógica (EVA) antes e após os procedimentos pré-operatórios. Os pacientes que receberam aplicação do Microcorrente pré-operatório tiveram um percentual de redução da dor de 72,94%, redução estatisticamente maior que a do placebo, que foi de 33,33% (p < 0,05).

Nas condições do estudo, pode-se concluir que a terapia com o Microcorrente foi eficaz na redução da dor pré-operatória de pacientes com pulpite irreversível sintomática.

**PN0069 Extrusão Bacteriana de Enterococcus faecalis em Instrumentação recíproca com e sem irrigação ultrassônica passiva**

Cuellar MRC\*, Pereira TC, Vasconcelos LRS, Vivan RR, Duarte MAH, Andrade FB  
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
c\_a\_dent@hotmail.com

Foi objetivo deste trabalho avaliar comparativamente a extrusão bacteriana apical durante o preparo com o sistema Reciproc, variando os momentos de agitação ultrassônica, em dentes contaminados. Utilizou-se 36 pré-molares mandibulares humanos extraídos, que foram esterilizados e contaminados com a cepa de Enterococcus faecalis (ATCC 29212) durante 5 dias. Os dentes foram divididos em 3 grupos: Grupo 1 - instrumentação com sistema Reciproc associado à irrigação convencional (CI); Grupo 2 - instrumentação com sistema Reciproc associado à irrigação ultrassônica passiva (PUI) em um momento de instrumentação (1M) e Grupo 3 - instrumentação com sistema Reciproc associado à irrigação ultrassônica passiva em dois momentos da instrumentação (2M). A irrigação foi realizada com solução salina. Durante e após o preparo biomecânico, os detritos extruídos foram coletados em microtubos com caldo BHI. O conteúdo das amostras microbiológicas foi diluído e semeado em placas de ágar BHI. Após 48 horas, as colônias (UFC/mL) nas placas foram contadas. O grupo 3 (2M) resultou em maior número de UFC/mL do que o grupo 2 (1M), e ambos apresentaram maior número de UFC/mL do que o grupo 1 (IC). Houve diferença estatística significativa entre os grupos 1 e 2 e entre os grupos 1 e 3.

A agitação ultrassônica é indicada durante a irrigação quando se utiliza instrumentação mecanizada, para assegurar uma melhor limpeza do sistema de canais radiculares, entretanto, neste trabalho, em que não houve aspiração concomitante, a PUI aumentou a extrusão bacteriana apical, especialmente quando utilizada mais de uma vez.

Apoio: FAPs - 2010/20186-3 - 2010/20186-3

**PN0070 Avaliação da parede dentinária após dissolução eletroquímica de instrumentos de níquel-titânio fraturados em dentes humanos extraídos**

Krüger HC\*, Borges MM, Kowalczyk A, Fornazari IA, Silva-Neto UX, Westphalen VPD, Carneiro E  
Escola de Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
helingtonkruger@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar as paredes da dentina radicular por meio da microscopia óptica (MO) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) após o processo de dissolução eletroquímica de instrumentos de níquel-titânio fraturados em dentes humanos extraídos, onde foi utilizado soluções fluoretadas, saturadas ou não com cloreto de sódio. Um total de 45 incisivos inferiores humanos passaram pelo processo de dissolução eletroquímica com 2 diferentes soluções fluoretadas: Solução 1 - NaF 12g/L + NaCl 1 g/L, pH = 5,0 (n=15); Solução 2 - NaF12g/L + NaCl 180 g/L, pH = 5,0 (n=15). Utilizou-se água destilada como controle (n=15). 30 dentes foram analisados em MO, sendo 10 para cada grupo. 15 espécimes foram analisados por MEV, sendo 5 para cada grupo. Para MO, os espécimes passaram pelo processo de descalcificação em EDTA 5% durante 10 meses. Em seguida foram realizados 6 cortes transversais semiseriados de 5µm, processados e corados com hematoxilina e eosina. Os dentes para MEV passaram por desgaste longitudinal em profundidade nas paredes vestibular e lingual. Posteriormente foram clivados e irrigados com EDTA 17% por 1 minuto. Cada hemiseção foi analisada. Uma vez que a variável dependente apresentou resultado favorável, não agressão a estrutura dentinária em todos os grupos, se observou que não existe diferença estatisticamente significante na porcentagem de sucesso entre os grupos. O teste qui-quadrado indicou P=1.

A estrutura dentinária manteve-se íntegra e estruturada, sem danos decorrentes do método de dissolução eletroquímica.

**PN0071 Análise por RT-qPCR da viabilidade de bactérias após retratamento endodôntico**

Prado LC\*, Santos MD, Candeirola GTM, Teixeira SRL, Shin RCF, Mayer MPA, Gavini G, Pinheiro ET  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
laisprado@hotmail.com

Métodos moleculares baseados no RNA ribossômico (rRNA) são os métodos de escolha para análise da eficácia antimicrobiana dos procedimentos endodônticos por serem indicadores de viabilidade microbiana, principalmente de bactérias ainda não-cultiváveis. O objetivo do estudo foi avaliar a viabilidade bacteriana utilizando métodos moleculares baseados em rRNA em amostras de infecções endodônticas persistentes/ secundárias. Foram utilizadas amostras microbiológicas de 17 dentes com tratamento endodôntico prévio associado a periodontite apical pós-tratamento. As coletas foram feitas antes (S1) e após o preparo químico-cirúrgico (S2) durante o retratamento. O cDNA (DNA complementar) foi submetido a reações de qPCR (RT-qPCR) utilizando iniciadores específicos para a região 16S rRNA de *Bacteroidetes oral clone X083*, *Atopobium rimae* e *Enterococcus faecalis*. *Bacteroidetes clone X083* foi detectado em 23,5% e 17,6% das amostras S1 e S2, respectivamente; não havendo diferença entre o número de cópias de cDNA entre S1 (2,4 x 10<sup>3</sup>) e S2 (1,7 x 10<sup>3</sup>) (p>0,05). *A. rimae* foi detectado em 47% de S1 e em 17,6% de S2. O número de cópias de cDNA de *A. rimae* em S1 (2,9 x 10<sup>4</sup>) foi reduzido significativamente em S2 (3,9 x 10<sup>3</sup>) (p<0,05). *E. faecalis* foi a espécie mais frequentemente detectada em S1 e S2: 77,8% e 61,1%, respectivamente. *E. faecalis* foi a espécie com maior número de cópias de cDNA em S1 (3,2 x 10<sup>5</sup>) e S2 (5,7 x 10<sup>5</sup>).

O método RT-qPCR revelou que *Bacteroidetes clone X083*, pode permanecer viável nos canais radiculares após retratamento endodôntico, participando do microbioma das infecções persistentes juntamente com *E. faecalis*.

Apoio: FAPESP - 2015/02954-7

**PN0072 O preparo apical em pré-molares inferiores homólogos após o uso de TRUShape e Reciproc: estudo em microtomografia computadorizada**

Guimarães LS\*, Gomes CC, Marceliano-Aves MFV, Cunha RS, Provenzano JC, Siqueira Jr. JF  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
ludmila\_guimaraes62@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o preparo apical após o uso dos sistemas TRUShape e Reciproc em canais ovais de pré-molares contralaterais por meio da microtomografia computadorizada. Treze pares de pré-molares inferiores contralaterais recém extraídos, com um canal único de forma oval, foram divididos em dois grupos de acordo com a técnica de instrumentação, sendo padronizado o diâmetro apical final de 40 / 0,06. Os dados foram analisados estatisticamente quanto ao aumento do volume e da área de superfície e a porcentagem de áreas não preparadas considerando o segmento apical do canal (4 mm) após o uso dos sistemas em teste. Ambos os sistemas promoveram aumento significativamente no volume e na área dos canais (p < 0,001), mas não foram verificadas diferenças significativas na comparação entre os dois grupos (P>0,05). A porcentagem de áreas não instrumentadas no terço apical não revelou diferença estatisticamente significativa (25% para Reciproc e 20% para TRUShape) (P>0,05).

Ambos os sistemas se comportaram de forma similar no aumento do volume do canal radicular e da área de superfície, porém nenhuma das técnicas foi capaz de preparar completamente canais ovais contralaterais.

**PN0073** **Influência do tipo de acesso endodôntico na resistência à fratura de molares superiores**

Teixeira CS\*, Rover G, Belladonna FG, Alves AMH, Bortoluzzi EA, Felipe WT, De Deus G, Silva EJNL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
cleotex@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar a influência do tipo de acesso endodôntico, minimamente invasivo (AEMI) ou tradicional (AET), na resistência à fratura (RF) de molares superiores. Quarenta e cinco molares superiores hígidos foram selecionados por meio de imagens de microtomografia computadorizada (Micro-CT) e divididos em 03 grupos (n = 15), sendo 1 Controle (sem intervenção) e 2 experimentais, AET e AEMI. Após o respectivo acesso, nos grupos AET e AEMI o preparo foi realizado com limas Recipro # 25 (canais vestibulares) e #40 (canais palatinos), acopladas no contrângulo redutor. Hipoclorito de sódio a 1% foi utilizado como irrigante. A obturação foi feita com guta-percha e cimento AH Plus. Após a restauração das cavidades com resina composta, as amostras foram submetidas ao teste de RF na máquina universal de testes EMIC. Força de compressão contínua foi aplicada no sulco principal dos molares superiores em 30 no sentido do longo eixo do dente a uma velocidade de 1 mm/min até que ocorresse a fratura. As fraturas foram classificadas em não restauráveis (NR) ou restauráveis (R). Os dados foram analisados pelos testes Shapiro Wilk e t de Student ( $\alpha = 0,05$ ). Não houve diferença estatística significativa ( $p > 0,05$ ) na resistência à fratura entre os grupos Controle (932,79  $\pm$  367,58 N), AET (937,55  $\pm$  347,25 N) e AEMI (996,30  $\pm$  490,78 N). As fraturas NR foram de 33,33% do total da amostra no Controle (dentes hígidos), 66,7% no AET e 80% no AEMI.

O acesso minimamente invasivo não influenciou na resistência dos molares superiores tratados endodônticamente e teve padrão de fratura similar ao grupo com acesso tradicional.

Apoio: CAPES

**PN0074** **Complexo Vermelho em sítios periodontais e endodônticos combinados: estudo preliminar**

Louzada LM\*, Duque TM, Passini MRZ, Feres M, Silva MAM, Gomes BPFA  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
lidiane.mlouzada@gmail.com

O complexo vermelho faz parte do clima da comunidade de microrganismos em biofilmes e compreendem espécies que são consideradas patógenos periodontais, nomeadas, *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Treponema denticola* (Td) e *Tannerella forsythia* (Tf). O objetivo deste estudo foi investigar a presença de Pg, Td e Tf em tecidos periodontais doentes (TPD) associados à polpa necrosada (PN) - lesões endoperiodontais combinadas, e à polpa vital (PV) - lesões periodontais primárias com envolvimento endodôntico secundário; e em tecidos periodontais saudáveis (TPS) associados à PV. Amostras microbianas foram coletadas do tecido periodontal (TP) e canal radicular (CR) de 10 dentes com PN e TPDs associados, de 10 dentes com PV e TPDs associados, e de outros 10 dentes com PV e TPS (grupo controle). As amostras microbiológicas foram coletadas de ambos os sítios e seu DNA submetido à análise do checkerboard. O teste exato de Fisher foi realizado para testar a frequência e a média de espécies bacterianas individuais e do complexo vermelho ( $\alpha=5\%$ ). Pg, Td e Tf foram detectadas em todos os sítios periodontais investigados. No entanto, as proporções do complexo vermelho foram significativamente maiores em TPDs associados à PN, do que à PV ( $p<0,05$ ), quando comparadas com o grupo controle.

Concluiu-se que o complexo vermelho foi detectado nos TPDs de dentes com lesões periodontais primárias com envolvimento endodôntico secundário, porém com menor frequência em relação às lesões endoperiodontais combinadas.

Apoio: FAPs - FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5 e CAPES

**PN0075** **Radiação ionizante altera as propriedades químicas, mecânicas e a estrutura da dentina radicular humana**

Velo MMAC\*, Farha ALH, Santos PSS, Shiota A, Sansavino SZ, Siosaki ATF, Honório HM, Wang L  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
marilavelo@yahoo.com.br

A "cárie de radiação" por muito tempo foi fortemente associada principalmente aos efeitos indiretos da radioterapia na região de cabeça-e-pescoço, particularmente pelo comprometimento na quantidade e qualidade salivar. Investigações sob diversos aspectos, entretanto, têm sugerido efeitos diretos no esmalte e dentina coronária, os quais ainda são pouco compreendidos. As lesões pós-radiação afetam principalmente a região cervical, tornando necessário o conhecimento das propriedades da dentina radicular para tomada de estratégias preventivas, determinando assim também a qualidade de vida desses pacientes. Esse estudo relacionou o efeito da radiação gama na estrutura, composição e propriedades mecânicas da dentina radicular. Vinte espécimes obtidos da porção vestibular de terceiros molares foram selecionados pela dureza de superfície e randomicamente distribuídos em dois grupos: irradiação (55 Gy), n=10; irradiação (70 Gy), n=10, os quais receberam as respectivas doses em um Acelerador Linear. As variáveis de respostas foram: Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios-X, Difração de Raios-X e porcentagem da perda de dureza de superfície (%PDS). Nove espécimes adicionais foram preparados para Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Em ambos os grupos, verificou-se declínio na taxa cálcio/fosfato e incorporação de oxigênio e magnésio ( $p<0,05$ ), sugerindo alterações na fase inorgânica e orgânica da dentina. A %PDS foi maior para os espécimes irradiados com 70 Gy do que 55 Gy ( $p<0,05$ ).

A dentina radicular é vulnerável aos efeitos diretos da radiação nas doses de 55 e 70Gy.

**PN0076** **Efeito do laser de Er,Cr:YSGG associado ou não ao flúor no controle da erosão dental em esmalte**

Viana IEL\*, Silva VRM, Lopes RM, Zezell DM, Aranha ACC, Scaramucci T  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
italloiviana@usp.br

Oitenta fragmentos de esmalte foram obtidos das coroas de incisivos bovinos, incluídos em resina acrílica, planificados e polidos. Uma fita adesiva foi posicionada em sua superfície polida, deixando uma janela de 4mmx1mm exposta. Os espécimes foram previamente erodidos (10min em solução de ácido cítrico a 1%, pH-2,4) e aleatoriamente alocados em 8 grupos experimentais (n=10): 1. Controle negativo (nenhum tratamento); 2. Gel de APF (flúor fosfato acidulado, 1,23% F, pH 3,6-3,9); 3. Irradiação com laser de Er,Cr:YSGG (A: 0,25W, 20Hz, 2,8J/cm2); 4. Irradiação com laser de Er,Cr:YSGG (B: 0,50W, 20Hz, 5,7 J/cm2); 5. Irradiação com laser de Er,Cr:YSGG (C: 0,75W, 20Hz, 8,5 J/cm2); 6. Gel de APF + laser A; 7. Gel de APF + laser B; 8. Gel de APF + laser C. Após, os espécimes foram submetidos a uma ciclagem erosiva (5min de imersão em solução de ácido cítrico a 0,3%, pH-2,6, seguido de imersão em saliva artificial por 60min; 4x/dia; por 5 dias). Ao final, a perda de superfície (PS) dos espécimes (em  $\mu\text{m}$ ) foi determinada por meio de um perfilômetro ótico. Os dados foram analisados Kruskal-Wallis e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). O grupo 7 (Gel de APF + laser B) foi o que apresentou a menor PS (mediana e intervalo interquartil: 2,97 e 2,65-3,79), sendo estatisticamente diferente do controle negativo (4,20 e 4,01-4,62) e do grupo 8 (3,24 e 2,44-4,58), no entanto, ele não diferiu significativamente dos demais grupos. Todos os grupos, com exceção do 7, não apresentaram PS significativamente diferente do controle negativo.

A associação do laser de Er,Cr:YSGG, no parâmetro B, com o fluoreto foi o único tratamento capaz de controlar a progressão da erosão em esmalte.

**PN0077** **Eficácia da dexametasona por diferentes vias de administração no controle da inflamação pós-cirúrgica de terceiros molares impactados**

Lopes FF\*, Marques RVCF, Conde DM, Rodrigues VP, Branco-De-almeida LS  
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
fernanda.f.lopes@bol.com.br

Este estudo compara a eficácia da dexametasona por duas vias de administração (sistêmica e tóptica) no controle da dor, edema e trismo após a cirurgia de terceiros molares impactados. Um ensaio clínico foi realizado em 22 pacientes de ambos os gêneros apresentando, bilateralmente, em 44 terceiros molares inferiores impactados e em posições semelhantes. Foram realizadas duas cirurgias, uma para cada elemento, em momentos diferentes. No grupo controle, os pacientes receberam a dexametasona 4mg por via oral e no grupo experimental receberam a dexametasona 4mg por via endoalveolar. A ordem do lado a ser operado e a escolha da via de administração a ser aplicada foi realizada de forma aleatória, em condições de dupla ocultação. O edema foi avaliado por meio da medição da distância de pontos de referências faciais, o trismo foi analisado pela distância interincisal e a dor foi avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA) e pela quantidade de analgésicos consumidos no pós-cirúrgico. Os dados foram coletados uma hora pré-operatória, 24 e 48 horas pós-operatórias. Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre as vias de administração no controle do edema, trismo e dor pós-cirúrgicos de terceiros molares inferiores (teste t de Student  $p>0,05$ ).

A via de administração endoalveolar da dexametasona 4mg apresentou-se similar à via de administração oral no controle da inflamação pós-cirúrgica de terceiros molares inferiores impactados.

**PN0078** **Interações inter-espécies entre S. mutans e L. acidophilus em biofilmes formados in vitro**

Oliveira RVD\*, Spolidorio DMP, Koga-Ito CY, Brighenti FL  
Clínica Infantil - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.  
drarosasdutra@gmail.com

A proximidade entre micro-organismos presentes no biofilme dentário determina a existência de interações entre eles, que podem beneficiar ou antagonizar as espécies envolvidas. Este estudo objetivou avaliar a interação de *Streptococcus mutans* UA159 e *Lactobacillus acidophilus* ATCC 4356 no biofilme formado in vitro. Foram desenvolvidos biofilmes de espécie única e de cultivo misto, utilizando a concentração inicial de  $1 \times 10^4$  UFC/mL para *S. mutans* e  $1 \times 10^8$  UFC/mL para *L. acidophilus*. Biofilmes cresceram na superfície de discos de hidroxiapatita utilizando um modelo de aderência ativa, na presença de caldo BHI suplementado com 0.2% de sacarose e incubados por 24 h a 37 °C / 5% CO<sub>2</sub>. A contagem de células viáveis foi realizada com auxílio de estereomicroscópio após cultivo em ágar MRS. A seguir, foram avaliadas atividade metabólica, biomassa formada, produção de ácido láctico e proteínas. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A produção de ácido láctico e viabilidade de *S. mutans* foi significativamente reduzida em cultivo misto. Por outro lado, a atividade metabólica foi significativamente mais alta em biofilmes de cultivo misto e de espécie única de *L. acidophilus* quando comparado a biofilmes de espécie única de *S. mutans*. Não houve diferença significativa na biomassa formada e produção de proteínas.

Os resultados demonstraram a existência de interações inter-espécies entre *S. mutans* e *L. acidophilus*. Importantes fatores de virulência dos biofilmes, como viabilidade celular e produção de ácido láctico foram afetadas pela combinação dos micro-organismos.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - 2012/17236-4; 2013/12326-8

**PN0079** Caracterização química e efeito antifúngico do óleo essencial de *Cymbopogon citratus*

Silva NB\*, Rangel ML, Valença AMG, Castro RD, Cavalcanti AL, Almeida BB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
neinabs@hotmail.com

Avaliou-se o efeito antifúngico do óleo essencial de *Cymbopogon citratus* sobre cepas de leveduras do gênero *Candida* spp., após ter identificado as propriedades químicas do fitoterápico em teste. Para análise química, uma quantidade de 2 µl do óleo foi adicionada a 1 ml de hexano 95% e colocado em aparelho de Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrômetro de Massas para checagem de monoterpenos presentes. Cepas padrão de *Candida albicans* e *Candida tropicalis* foram submetidas aos testes de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM), bem como avaliou-se o possível mecanismo de ação do óleo por meio do acréscimo de sorbitol ao meio de cultura. Para CIM, os inóculos foram previamente ajustados em espectrofotometria e adicionados 100µL aos poços das placas já contendo o meio de cultura e 100µL das diluições seriadas do óleo, incubando-as em aerobiose por 24 horas, com posterior coloração por TCT 1%. Para CFM foram gotejados 50 µL do sobrenadante presente nos poços da análise de CIM em placas de Petri, incubando-as em aerobiose por 24 horas. Os testes foram realizados em triplicata e os dados analisados por estatística descritiva. Constatou-se que o citral é o componente majoritário do óleo essencial, correspondendo a 96% de sua composição. A CIM e CFM observadas foram 12,5µg/mL e 250µg/mL, resultado também observado nas placas contendo meio enriquecido com sorbitol.

Conclui-se que o óleo essencial tem o citral como componente majoritário, apresenta efeito fungicida sobre as cepas avaliadas e que seu mecanismo de ação não está a nível de parede celular.

**PN0080** Avaliação de lesões de cárie oclusal pelo QLF após tratamento com infiltrante resinoso: resultados parciais

Silva FG\*, Freitas PM, Novaes TF, Diniz MB, Guaré RO  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
florense\_silva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial do dispositivo QLF (*Quantitative Light-induced Fluorescence*) em avaliar perda mineral de lesões de cárie oclusal em dentes permanentes antes e após tratamento com infiltrante resinoso. Foram selecionados 77 molares e pré-molares permanentes recém-extraídos que apresentavam lesões de cárie oclusal em esmalte classificadas por dois examinadores calibrados pelo critério visual ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*): escores 1 (grupo A; n=48), 2 (grupo B; n=20) e 3 (grupo C; n=9). Após a seleção de um sítio oclusal por dente, as superfícies foram analisadas de forma padronizada pelo QLF para avaliação dos seguintes parâmetros: tamanho da lesão - S (mm<sup>2</sup>), perda de fluorescência (mineral) - ΔF (%) e profundidade da lesão - ΔQ (% x mm<sup>2</sup>). O infiltrante resinoso Icon® (DMG) foi aplicado na superfície oclusal de cada amostra, seguindo as recomendações do fabricante. Posteriormente, os dentes foram reavaliados pelo QLF, seguindo os padrões iniciais de posicionamento. Os valores de S, ΔF e ΔQ foram comparados antes e após o Icon® pelos testes de Wilcoxon e t-Student pareado (α=5%). Observou-se que houve diferença estatisticamente significativa para cada parâmetro S, ΔF e ΔQ antes e após o tratamento com Icon® em todos os grupos, com redução dos valores após o tratamento (p<0,05).

Pode-se concluir com base nos resultados parciais que o dispositivo QLF apresentou potencial na avaliação da perda mineral de lesões de cárie oclusal em esmalte de dentes permanentes após tratamento com infiltrante resinoso.

Apoio: CAPES - 1691904

**PN0081** Avaliação antifúngica e de citoqueratinas epiteliais após terapia fotodinâmica em modelo murino de candidose oral

Sakima VT\*, Barbugli PA, Cerri PS, Jorge JH, Pavarina AC, Mima EGO  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
sakima888@gmail.com

Este estudo avaliou a ação antifúngica e a marcação de citoqueratinas (CQ) epiteliais após terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em modelo murino de candidose oral. Após a aprovação do comitê de ética local (19/2015), 120 camundongos fêmeas com 4 semanas de vida foram imunossuprimidos e inoculados com uma cepa padrão de *Candida albicans* (Ca, ATCC90028, 1x10<sup>7</sup> UFC/mL) na cavidade bucal. Para realização da aPDT, curcumina (CUR) à 260 µM foi aplicada no dorso lingual dos animais que, após 20 min, foi irradiado com uma fonte de luz LED azul a 37,5 J/cm<sup>2</sup> (7 minutos, F+L+). Outros animais foram tratados somente com CUR (F+L-), Nistatina 1 vez ao dia (NIS1x), Nistatina 4 vezes ao dia (NIS4x) ou não receberam nenhum tratamento (F-L-). Os animais foram tratados durante 5 dias consecutivos (n=12). Controle negativo não recebeu inoculação e nem tratamento (CN, n=3). Após eutanásia, as línguas foram removidas 24h e 7 dias após os tratamentos para análise de imunohistoquímica para CQ 13 e 14. Os dados [log<sub>10</sub>(UFC/mL)] foram analisados por ANOVA/Welch e post-hoc Games-Howell (α=5%). Foi observada uma redução significativa de Ca (UFC/mL) de 1,19 log<sub>10</sub> para o grupo F+L+ (p<0,001), 1,39 log<sub>10</sub> para o grupo NIS4x (p<0,001) e 2,59 log<sub>10</sub> para o grupo NIS1x (p<0,001), quando comparados com o grupo F-L-. Animais submetidos à aPDT exibiram marcação de CQ semelhante ao CN, enquanto que nos grupos NIS a marcação foi mais intensa semelhante aos animais infectados.

NIS e aPDT foram efetivas na redução da viabilidade de Ca, porém a aPDT preveniu danos à organização estrutural do epitélio da mucosa oral.

Apoio: CNPq // FAPESP - 446401/2014-5 // 2013/23165-5

**PN0082** Tempo de exposição de nanopartículas de quitosana e seu efeito na aderência e biofilme maduro de *Streptococcus mutans*

Costa BP\*, Melo AMA, Figueiredo TRM, Aguiar RT, Castro RD, Carlo HL, Pereira JV, Carvalho FG  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
brupalmeira1@gmail.com

Esta pesquisa objetivou sintetizar nanopartículas de quitosana dispersas em solução (NPQ) em diferentes concentrações (0,95 mg/mL, 1,9 mg/mL e 3,8mg/mL) e avaliar seu efeito antibacteriano in vitro na aderência, formação e redução de biofilme de *S. mutans*. Foi realizada a síntese da NPQ por geleificação iônica, caracterização por microscopia de transmissão e determinação das concentrações inibitória e bactericida mínima (CIM/CBM). Os seguintes ensaios com a solução (CIM, CIMx2 e CIMx4) foram realizados: Aderência inicial: meio com inóculo de *S. mutans*, contato de 2h com NPQ, incubação por 48h; Formação de biofilme (2h): contato de 60s com NPQ, incubação por 48h; Biofilme maduro (48h) e aplicação de NPQ por 60s a cada 24h e incubação por 24 e 48h; Biofilme maduro (48h): contato direto com NPQ por 24 e 48h. A porcentagem de inibição de *S. mutans* foi obtida utilizando cristal de violeta e leitura das placas em leitor de microplacas. Os controles foram diluconato de clorexidina 0,12% (positivo) e solução salina (negativo). Os dados foram analisados por One-way ANOVA e Tukey (α=0,05). A CIM e CBM foram de 475 µg/mL. Houve inibição de crescimento bacteriano de 40% na aderência inicial nas três concentrações e de 11% na formação de biofilme com a solução na CIMx4. No biofilme maduro, com contato direto das NPQ por 24 e 48h, as três concentrações apresentaram 90-100% de inibição de *S. mutans*.

As NPQ nas três concentrações apresentaram redução da aderência de *S. mutans* e maior atividade anti-biofilme quando em contato contínuo com as células.

**PN0083** Fotoinativação de *Candida albicans* resistente ao fluconazol mediada pela curcumina

Chacón YPV\*, Jorge JH, Sanitá PV, Vergani CE, Pavarina AC, Mima EGO  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
juliana.v.chacon@gmail.com

A resistência microbiana é uma preocupação mundial. A Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) tem sido sugerida como alternativa ao combate de espécies patogênicas. Este estudo avaliou a eficácia da aPDT mediada pela Curcumina (Cur) em culturas de duas cepas de *Candida albicans* (Ca), uma susceptível (ATCC 90028) e outra resistente a fluconazol (ATCC 969001). As duas cepas foram descongeladas e cultivadas em Yeast Nitrogen Broth com Dextrose a 37°C até a fase mid-log e padronizada em 10<sup>7</sup> UFC/mL. Aliquotas de 100µL de cada suspensão fúngica foram transferidas individualmente para placas de cultura de 96 poços de fundo plano. Para realização da aPDT (grupo C+L+), 100µL de Cur foi pipetado sobre esses poços numa concentração final de 40µM e as amostras foram incubadas por 5 minutos no escuro seguidas por iluminação LED a 5,28J/cm<sup>2</sup> (2,6min, 455nm). Amostras adicionais foram tratadas somente com Cur (7,6min, C+L-), somente com luz (C-L+) ou não receberam nenhum tratamento (controle P-L-). Em seguida, as amostras foram diluídas e plaqueadas em Sabouraud Dextrose Agar e incubadas durante 48h para quantificação de colônias (UFC/mL). Os dados foram analisados por ANOVA/Welch e post-hoc Games-Howell (α=0,05, n=12).

Os resultados demonstram que aPDT reduziu significativamente a viabilidade de Ca susceptível e resistente em 4,5 e 4,42 log<sub>10</sub> (p<0,001), respectivamente. Também foi verificada diferença significativa entre os grupos C+L- e C-L- para Ca susceptível (p=0,006). A susceptibilidade de Ca resistente à aPDT foi semelhante à de Ca susceptível.

Apoio: CAPES

**PN0084** Biotividade de extrato bruto de *Streptococcus mutans* contra *Candida albicans*

Fujisaki LRO\*, Alves MS, Santos JD, Medina RP, Silva DHS, Jorge AOC, Junqueira JC  
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
luciana.fujisaki@ict.unesp.br

A formação de hifas por *C. albicans* consiste em um importante fator de virulência, principalmente, para a aderência à mucosa e invasão tecidual. A busca por metabólitos secundários produzidos por *S. mutans* é de suma importância, pois poderá fornecer novas estratégias no combate à candidose bucal, possibilitando o desenvolvimento de medicamentos capazes de bloquear os mecanismos de patogenicidade das espécies do gênero *Candida*. Nesse estudo, nós avaliamos os efeitos do extrato bruto obtido à partir de *S. mutans* (UA159) sobre *C. albicans* (ATCC18804), quanto à formação de biofilme e filamentação *in vitro*. O processo de obtenção do extrato bruto foi realizado no NuBBE, e envolveu o cultivo de *S. mutans* por 24h em caldo BHI a 37°C, 5% CO<sub>2</sub>. A suspensão padronizada de *S. mutans* contendo 10<sup>7</sup> células/mL foi então inoculada em caldo BHI por 4h a 37°C, 5% CO<sub>2</sub>. Na sequência, o sobrenadante foi filtrado através de membrana com 0,22 µm de porosidade e submetido à extração com acetato de etila (3x), concentrado em evaporador rotatório e liofilizado, fornecendo o extrato bruto (205 mg). Este foi submetido aos ensaios de biotividade em biofilmes formados em fundo de placas de 96 poços por 48h e em filamentação de *C. albicans* realizadas em placas de 24 poços e exibiu redução das células viáveis do biofilme UFC/mL (p < 0,05) e inibição significativa na formação de hifas de *C. albicans*, quando em contato com o extrato bruto (5 mg/mL).

Estes resultados sugerem que *S. mutans* secreta compostos bioativos capazes de inibir a formação de biofilme e a morfogênese de *C. albicans*.

Apoio: CAPES



**PN0085** **Impacto da higienização e da antissepsia bucal na prevalência de pneumonia associada a ventilação mecânica**

Galhardo LF\*, Ruivo GF, Leão MVP, Pallos D  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
galhardo\_luciana@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o impacto da higienização bucal e do uso de gluconato de clorexidina na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI). Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (n°: 23516813.4.0000.5501) foram analisados 229 casos de pacientes internados em UTI no ano de 2012 (antes da implementação do protocolo de higienização) e 329, em 2013 (depois do protocolo). A higiene oral se baseou em: aspiração da cavidade bucal, escovação com solução de clorexidina 0,12%, limpeza com gaze estéril e nova aspiração. Foram avaliados os casos de PAV, observando-se os sinais respiratórios, as alterações radiológicas, os resultados de cultura e os dados laboratoriais. Também foram analisadas as seguintes informações: sexo, tempo de internação e ventilação mecânica, uso de antibióticos e agente etiológico da infecção. Observou-se uma redução no risco de desenvolvimento PAV após a aplicação do protocolo de higienização (Odd Ratio = 0,64 - IC 95%: 0,39 - 1,04). Também houve uma redução de pneumonias precoces (até 72h de internação). Com relação ao agente etiológico das infecções, embora os Gram-negativos tenham predominado nos dois períodos estudados, houve uma diminuição de casos de infecção por *Staphylococcus aureus*.

*Conclui-se que o protocolo de higienização bucal reduziu significativamente o risco de desenvolvimento de PAV precoce em pacientes internados em UTI, demonstrando a importância do cirurgião dentista na melhora do quadro clínico geral do paciente internado.*

**PN0086** **Exposição indireta ao Triclosan durante gestação e lactação, desregula a instalação da puberdade, o ciclo estral e a foliculogênese em ratos**

Fortunato ED\*, Bitencourt G, Machado CS, Welter RW, Machado MA, Amorim JPA, Amorim EMP  
Ippago - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
dr.eduardofortunato@gmail.com

O triclosan (TCS) é um bactericida muito eficiente em reduzir a placa dentária, gengivite e no controle da progressão da doença periodontal. Classificado como desregulador endócrino, questiona-se os reais benefícios da utilização em larga escala do TCS. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos decorrentes da exposição materna ao TCS durante a gestação e lactação, na instalação da puberdade e na morfologia ovariana da prole feminina de rato. Para tanto, fêmeas Wistar prenhes foram tratadas uma vez ao dia, por via oral, durante a prenhez e lactação, da seguinte forma: GI - composto por 4 ratos do grupo controle que receberam somente óleo de milho; GII - composto por 4 ratos que receberam TCS diluído em óleo de milho, na dose de 75mg/kg/dia; GIII - composto por 4 ratos que receberam TCS diluído em óleo de milho, na dose de 150mg/kg/dia; GIV - composto por 4 ratos que receberam TCS diluído em óleo de milho, na dose de 300mg/kg/dia. Os animais da prole feminina de todos os grupos expostos ao TCS apresentaram atraso no dia da abertura vaginal e do primeiro estro, evidenciando atraso na instalação da puberdade. Além disso, houve redução no número de ciclos estrais, associado com diminuição da frequência da fase de proestro e aumento da fase metaestro. A prole feminina das mães tratadas com TCS apresentaram menor atividade foliculogênica associado com o aumento da dose de TCS.

*Concluímos que a exposição materna ao triclosan durante a gestação e lactação causa atraso na instalação da puberdade, desregulação do ciclo estral e redução da atividade foliculogênica na prole de ratos.*

**PN0087** **Análise microbiológica de resinas compostas utilizadas na clínica odontológica da Universidade Vila Velha (UVV)**

Lessa FCR\*, Braga PS, Barros-Filho TM, Rosetti EP, Freitas LA, Martins JD, Coutinho DE  
Clínica Integrada Infantil - UNIVERSIDADE DE VILA VELHA.  
fcrlessa@yahoo.com.br

Avaliar a contaminação de tubos de resina manuseados nas clínicas de graduação do Curso de Odontologia da Universidade Vila Velha (UVV). Foram coletados 24 tubos de resina (novas e usadas) divididos entre grupos experimentais e controle. Coletou-se 2 mm de resina composta superficial e profunda de cada tubo e partes iguais desses fragmentos foram novamente divididas e metade fotopolimerizadas (n=108). Em seguida, os fragmentos foram introduzidos em tubos com meio de cultura e incubados em 24h a 37°C. Três alíquotas de 150 µL do meio foram transferidos para uma placa de 96 poços e levadas para Leitor de Elisa para avaliar a turvação do meio. BHI caldo puro foi utilizado como controle. Os valores de absorbância obtidos foram submetidos a análise estatística ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Realizou-se técnica de esgotamento em estrias composta em placas Petri para isolamento dos micro-organismos. Os fragmentos superficiais das resinas compostas usadas mostraram-se mais contaminados do que os fragmentos mais profundos. Não houve diferença entre os fragmentos profundos das resinas usadas e os fragmentos das resinas novas. A fotopolimerização não interferiu na contaminação dos fragmentos. Placas com crescimento bacteriano positivo mostraram-se contaminadas predominantemente por estafilococos e alguns bacillus gram negativos.

*Apesar de haver contaminação dos fragmentos superficiais de resinas compostas usadas, os fragmentos profundos mostraram-se sem ou com pouca contaminação, sugerindo um protocolo de biossegurança na clínica odontológica da UVV.*

**PN0088** **Efeito da radiação *in vivo* sobre a composição química da dentina humana**

Miranda RR\*, Andrade FG, Silva ACA, Dantas NO, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Novais VR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
rafael\_resendeadd@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito da radioterapia *in vivo* sobre a composição química da dentina. Dois grupos (n=8): controle (dentes não irradiados) e irradiado (dentes de pacientes submetidos à radioterapia em cabeça e pescoço com doses de 1,8 Gy diários até 72 Gy) foram seccionados de acordo com o tipo de dentina (coronária ou radicular). Por meio das espectroscopias FTIR e Raman, os parâmetros analisados foram razão mineral/matriz (M:M), carbonato/mineral (C:M), amida I/amida III e amida I/CH<sub>2</sub>. Com o Raman, calculou-se também a cristalinidade do fosfato e do carbonato. ANOVA two-way e teste de Tukey (α=0,05) mostraram que os parâmetros foram influenciados pela radiação e tipo de dentina. FTIR revelou que a M:M apresentou diferença significativa para os dois fatores (radiação p=0,008; tipo de dentina p=0,043) e ainda que a dentina radicular exibiu menor C:M no grupo irradiado (p=0,003). Raman mostrou diferenças em M:M e C:M para tipo de dentina (p=0,029 e p=0,031, respectivamente) e um aumento da cristalinidade do fosfato e diminuição do carbonato na dentina coronária do irradiado (p=0,021 e p=0,039, respectivamente). Na porção orgânica, o controle apresentou amida I/amida III maior que o irradiado em ambas metodologias (FTIR p=0,002; Raman p=0,017). Na amida I/CH<sub>2</sub>, a radicular exibiu maior razão que a coronária tanto no FTIR quanto no Raman (p<0,001).

*A radioterapia alterou a composição química da dentina humana, a partir da troca de íons fosfato-carbonato na hidroxiapatita e aumento dos componentes orgânicos. Além disso, a dentina coronária mostrou ser mais mineralizada que a radicular.*

Apoio: CAPES

**PN0089** **Avaliação preliminar da toxicidade aguda de clorexidina em ratos Wistar**

Moraes GS\*, Sordi R, Sanson MAS, Silva AJM, Campagnoli EB, Neppelenbroek KH, Velloso JCR, Urban VM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
moraes.gustavo29@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a efetividade de parâmetros histológicos, bioquímicos e enzimáticos como marcadores da toxicidade aguda hepática, renal, pulmonar e gástrica causada pela administração via gavagem de doses tóxicas de clorexidina (Clx) em ratos machos Wistar (n=3). Os grupos avaliados foram: controle negativo (CN) administração de 2 mL de óleo de amendoim neutro (veículo) e Clx: 1,5 g/Kg de Clx em 2 mL do veículo. Após 24 horas, os animais foram anestesiados para coleta de sangue e foram eutanasiados para a remoção dos órgãos. No plasma, foram analisados os níveis de glicemia, ureia, creatinina, ácido úrico, transaminase glutâmico-oxalacética (TGO), transaminase glutâmico-pirúvica (TGP) e fosfatase alcalina (FA). Os órgãos foram avaliados por meio de análise histopatológica (coloração HE) e dosagem de mieloperoxidase (MPO). Os resultados foram avaliados utilizando teste t de Student (α = 0,05). Foram detectadas alterações hepáticas (MPO: CN = 0,22 ± 0,04 e Clx = 0,32 ± 0,03 DO/mg; p = 0,02) e pulmonares (MPO: CN = 0,32 ± 0,04 e Clx = 7,14 ± 2,05 DO/mg; p = 0,02). Houve diferença significativa entre os grupos para glicemia (CN = 13,55 ± 0,78 e Clx = 9,34 ± 1,19 mmol/L; p = 0,02) e ácido úrico (CN = 8,93 ± 4,1 e Clx = 19,82 ± 3,44 UI/L; p = 0,049). Não foram detectadas diferenças significativas para os demais parâmetros. Em HE, observaram-se focos de hemorragia e exsudato nos pulmões.

*Estudos de toxicidade sistêmica da clorexidina em nível terapêutico poderiam ser realizados utilizando como referências os marcadores alterados observados no presente estudo.*

**PN0090** **Avaliação da citotoxicidade de enxaguante bucal elaborado com óleos vegetais**

Emmi DT\*, Barros RFF, Lobo TB, Moura MDS, Araújo TGM, Kataoka MSS, Mitre GP, Araújo MVA  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
dtemmi@yahoo.com.br

Os óleos de *Astrocaryum vulgare* e *Bactris gasipae* demonstraram reduzir a agregação bacteriana do biofilme dental, propiciando a elaboração de enxaguante bucal experimental. Buscando a efetividade da terapêutica fitoterápica, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a citotoxicidade deste enxaguante bucal desenvolvido com os óleos vegetais. Para o teste de citotoxicidade *in vitro*, fibroblastos de ligamento periodontal foram expostos aos enxaguantes bucais acrescidos dos óleos, nas concentrações de 2,5%, 5% e 10% durante 5 minutos. Os cultivos de fibroblastos também foram expostos somente aos óleos, nas mesmas concentrações e tempo de exposição. Como controle foi utilizado apenas meio de cultivo. A avaliação da viabilidade celular foi realizada por meio do teste do metiltrazólio (MTT). As análises foram realizadas no leitor de absorbância (595nm) e determinaram as médias da viabilidade celular nas diferentes concentrações. Para análise de dados foi utilizado o teste ANOVA seguido de Tukey (α=0,05). O enxaguante bucal experimental, nas diferentes concentrações, apresentou taxa de viabilidade celular respectivamente de 18,9%; 21,4% e 24,2%, semelhantes entre si (p<0,05). Entretanto, ao avaliar a citotoxicidade apenas dos óleos, estes demonstraram baixa citotoxicidade, com cerca de 80% de viabilidade celular.

*Apesar do enxaguante bucal experimental apresentar alta citotoxicidade em todas as concentrações de óleo testadas, o fato dos óleos demonstrarem alta taxa de viabilidade celular, sugere que não é o princípio ativo que causa a baixa viabilidade celular, mas os demais componentes existentes no produto.*



**PN0091 Atividade antibacteriana, toxicidade e genotoxicidade do extrato de *Anacardium occidentale* Linn**

Melo WOS\*, Araújo JSC, Macêdo RB, Costa BP, Castilho ARF, Pessoa HLF, Rosalen PL, Pereira JV  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
waleska.ohana@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar os potenciais efeitos antibacteriano, tóxico e genotóxico do extrato de *Anacardium occidentale* L. A atividade antimicrobiana dos extratos frente *Streptococcus mitis* (ATCC 903), *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus oralis* (ATCC 10557), *Streptococcus salivarius* (ATCC 7073), *Streptococcus sanguinis* (ATCC 15300) e *Streptococcus sobrinus* (ATCC 27609) foi avaliada por meio da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) pelo método de microdiluição. Em seguida, a toxicidade do extrato foi verificada empregando células eucariotas. Adicionalmente, foi realizado o ensaio de micronúcleo para investigar potenciais efeitos mutagênicos do extrato em eritrócitos de roedores. O extrato de *A. occidentale* foi capaz de inibir o crescimento de todas as espécies testadas, sendo as linhagens de *S. mutans* e *S. mitis* mais sensíveis à ação deste extrato. Não foi observada atividade hemolítica, oxidante ou antioxidante do extrato em grandes concentrações (1000 mg/mL). O ensaio de micronúcleo demonstrou ausência de mudança significativa nas células expostas ao extrato.

Concluiu-se que o extrato de *A. occidentale* apresenta potencial antimicrobiano, sem toxicidade sobre células eucarióticas ou atividade mutagênica. Sugere-se neste estudo que, há necessidade de mais análises do extrato de *A. occidentale* para que o mesmo possa ser indicado como uma alternativa fitoterápica promissora, segura e eficaz na clínica odontológica.

**PN0092 Análise do potencial antisséptico em bactérias orais da polihexanida (phmb) e alfa-bisabolol 0,12% sem álcool**

Bella APGSN\*, Arato CVB  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
anapaulabella@hotmail.com

O estudo comparativo analisou, através do crescimento bacteriano, o potencial antisséptico da Polihexanida (PHMB) e Alfa-bisabolol 0,12% sem álcool, quando comparado ao Gluconato de Clorexidina 0,12% sem álcool, como antissépticos bucais. Amostras (n=32) bacterianas foram divididas em dois grupos: grupo P (n=15) exposto a PHMB e alfa-bisabolol e grupo G (n=15) exposto ao Gluconato de Clorexidina. O grupo controle (C) (n=2) utilizou Soro Fisiológico a 0,9% estéril. *Suabs* estéreis foram passados sobre as culturas de bactérias (*S. mutans*, *S. aureus* e *E. coli*) e, posteriormente, inseridos em tubos de ensaio com meio TSB, encubados por 24h, em estufa a 37°C. *Suabs* foram semeados em meio de cultura TSA e foram pipetados 25µl de cada solução antisséptica, para cada placa de Petri, de cada grupo, encubados, por 24h, em estufa a 37°C. Descrição quantitativa, por teste qui-quadrado, avaliou a capacidade de resistência bacteriana, com a formação ou não de halo, ao redor da solução antisséptica. Descrição qualitativa, pela visualização microscópica de unidades formadoras de colônias bacterianas. O grupo G teve ausência de resistência bacteriana, total (73%) ou parcial (27%). Duas placas (13%) do grupo P tiveram resistência bacteriana total, detectando a efetividade da solução de PHMB e Alfa-bisabolol em 86%. No grupo C, prevaleceu ausência de halo.

Foi comprovada capacidade antisséptica da Polihexanida e Alfa-bisabolol 0,12%, como antisséptico bucal; avaliada, através da efetividade contra a resistência bacteriana (86%), frente à ação da solução, quando comparada ao Gluconato de Clorexidina 0,12%.

**PN0093 Saúde bucal de indivíduos com paralisia cerebral submetidos ao tratamento da sialorréia**

Siqueira VL\*, Santos MTBR, Diniz MB, Cardoso CAB  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
vanricsiqueira@gmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar o efeito de três diferentes modalidades de tratamento para a sialorreia: farmacológico, aplicação de toxina botulínica e cirúrgico sobre a saúde bucal de indivíduos com paralisia cerebral (PC). O estudo foi do tipo epidemiológico, transversal, com indivíduos com PC, distribuídos em quatro grupos. G1: indivíduos que babavam, mas não receberam tratamento para a sialorreia (n=16), G2: tratados com drogas anticolinérgicas (n=18), G3: tratados por injeção de toxina botulínica em glândulas salivares (n=14) e G4: tratamento cirúrgico com remoção de glândulas salivares (n=16). Foi realizada a coleta de saliva total não estimulada e o fluxo e a osmolaridade salivar foram determinados. A avaliação da experiência de cárie foi registrada segundo o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). A presença de lesões de manchas brancas foi registrada utilizando o critério visual ICDAS (International Caries Detection and Assessment System). As análises inferenciais foram realizadas por meio de testes Qui-quadrado e ANOVA ( $\alpha=5\%$ ). Os grupos não diferiram em relação à experiência de cárie (p=0,128). Entretanto, o grupo G4 diferiu significativamente com relação ao maior número de indivíduos com mancha branca ativa (p=0,003), com maiores valores de osmolaridade salivar (p<0,01), e com menores valores de fluxo salivar (p<0,01), quando comparado aos demais grupos

Pôde-se concluir que o tratamento cirúrgico com a remoção das glândulas submandibulares impactou negativamente na saúde bucal dos indivíduos com paralisia cerebral

**PN0094 Efeito inibitório do cinamaldeído e extrato de própolis vermelha sobre biofilmes de *Candida* em superfícies de titânio**

Fernandes LM\*, Cavalcanti YW, Almeida LFD  
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
loyse\_martorano@hotmail.com

Avaliou-se o efeito inibitório do fitoconstituinte cinamaldeído (Cin) e do extrato hidroalcoólico da própolis vermelha (PV) sobre biofilmes multiespécie de *C. albicans* (ATCC 90028) e *C. glabrata* (ATCC 2001) e uniespécie de *C. albicans*, desenvolvidos sobre superfícies de titânio. Os espécimes foram condicionados com saliva artificial e submetidos à formação dos biofilmes (1x10<sup>6</sup> UFC/mL), sendo, após adesão inicial (24h, 37°C em microaerofilia), submetidos a tratamento por 10min, nos grupos: solução salina (controle de crescimento - CC), clorexidina 0,12% (CHX), Cin 0,4% e PV 3%. O tratamento foi realizado 24, 48 e 72 horas após a adesão celular e as análises realizadas após 96h. Avaliou-se a atividade metabólica (ensaio de MTT, n=9/grupo), viabilidade celular (contagem de UFC, n=10/grupo) e a rugosidade superficial (perfilometria óptica, n=2/grupo). Foi realizada ANOVA complementada por Tukey ( $\alpha=5\%$ ). Os grupos CHX e PV demonstraram redução em 84% e 72% da viabilidade celular, em comparação ao grupo controle no biofilme uniespécie (p<0,05). No biofilme multiespécie, a CHX obteve maior efeito reduzindo em 77% (p<0,05). Em relação à atividade metabólica, o grupo da PV também obteve redução em 81% e 74% (p<0,05), para os biofilmes uniespécie e multiespécie, respectivamente. Em relação à rugosidade superficial, descritivamente, a PV e Cin tiveram resultados semelhantes ao CC.

A própolis vermelha demonstrou atividade antifúngica frente a biofilmes de *Candida albicans* e *Candida glabrata* desenvolvidos sobre superfícies de titânio.

Apoio: CNPq

**PN0095 Efeito do tempo de remineralização em dentina erodida - estudo *in vitro***

Lopes RM\*, Aranha ACC, Scaramucci T, Marques MM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
quelmlopes@gmail.com

Para avaliar o efeito de diferentes tempos de remineralização em saliva da dentina, cinquenta amostras de dentina de terceiros molares humanos foram submetidas a desafio erosivo, seguidos ou não (controle) de remineralização em saliva artificial, por diferentes tempos, seguido de abrasão por escovação. As amostras foram aleatoriamente alocadas em 5 grupos (n=10), de acordo com os diferentes tempos de remineralização: G1- Sem remineralização; G2-30min; G3-60min; G4-90min; G5-120min. A erosão foi realizada por 2min, com ácido cítrico a 0,3%. A abrasão por escovação foi conduzida com uma suspensão de dentífrico convencional (1450ppm F, NaF) em água destilada (1:3), com o auxílio de escova elétrica (15s por amostra + 1min45s de imersão na suspensão). Ao final, os espécimes foram avaliados em relação à perda superficial (em µm) da dentina utilizando perfilometria ótica. Os dados foram estatisticamente analisados por ANOVA complementado pelo teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). O desgaste da dentina erodida foi similar em todos os grupos experimentais (p=0,182).

O desgaste da dentina não depende do nível de remineralização em saliva após o desafio erosivo. Portanto, ao menos no que diz respeito ao conteúdo mineral da dentina, a escovação dentária poderia ser realizada a qualquer tempo após um desafio erosivo.

**PN0096 Efeito supressor da galanina em células mononucleares do sangue periférico**

Pérez-Pacheco CG\*, Medeiros MC, D'Silva N, Rossa-Junior C  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
CINDYGPerezP@HOTMAIL.COM

O gene galanina codifica a expressão de um neuropeptídeo, e é considerada um oncogene uma vez que o aumento da sua expressão está associada a progressão de carcinoma oral de células escamosas. Como o carcinoma oral está associado a perfil imunossupressivo, que também é relacionado a progressão da lesão, avaliamos a possível interseção entre a galanina e a ativação e polarização de células mononucleares do sangue periférico (PBMC). A expressão do receptor 2 de galanina (GalR2) em PBMCs foi avaliada por RT-PCR e Western blot. Utilizamos PBMCs obtidas comercialmente (2 doadores saudáveis) estimuladas com 300 nM de galanina. Proliferação foi avaliada por contagem direta em hemocítmetro. Por citometria, avaliamos apoptose, a ativação das células T (CD69+) e a polarização (Th1/Th2/Th17/Treg). O estímulo com galanina aumentou a expressão gênica de GalR2 e também de galanina (p<0,001 e p<0,01, respectivamente). Houve redução da proliferação de PBMCs e aumento da apoptose (p<0,05). O estímulo com galanina também reduziu a ativação de células T CD3 e CD8 (p<0,01) e reduziu a polarização de linfócitos T CD4+ para os perfis pró-inflamatórios Th1 e Th17 (p<0,01).

Concluímos que a galanina teve efeito supressivo em células imunes mononucleares do sangue periférico.

Apoio: FAPESP - 2012/24196-9; 2014/06472-4; 2014/16436-5 and 2014/50312-1

**PN0097 Viabilidade do biofilme composto por *Candida albicans* e *Pseudomonas aeruginosa* é afetada por extrato de alecrim (*Rosmarinus officinalis*)**

Belato KK\*, Oliveira JR, Viegas DJ, Figueira LW, Sper FL, Carvalho CAT, Oliveira LD  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
kely\_k@msn.com

A associação de micro-organismos em biofilmes oferece mais resistência aos agentes antimicrobianos. Diante disto, o objetivo deste estudo foi verificar o efeito do extrato de alecrim sobre biofilme composto por *C. albicans* (ATCC 18804) e *P. aeruginosa* (ATCC 15442). A levedura foi cultivada em ágar Sabouraud-dextrose (SD) e caldo Yeast Nitrogen Base (YNB) e a bactéria em ágar e caldo Brain Heart Infusion (BHI), a 37°C/24 h cada cultivo. Foram preparadas suspensões microbianas em solução salina (NaCl 0,9%) a 107 UFC/mL (unidades formadoras de colônia por mililitro). Após, 100 µL/poço de cada suspensão foram adicionadas em placa de microtitulação que seguiu para incubação (37°C/90 min) sob agitação (75 rpm). O sobrenadante foi descartado e adicionados 200 µL/poço de meio de cultura (BHI+YNB, 1:1), trocado após 24 h de cultivo. O biofilme formado por 48 h foi exposto por 5 min ao extrato (200 mg/mL) ou à solução salina (n = 10/grupo). Após lavagens com salina, foi adicionado 100 µL/poço de solução de MTT (0,5 mg/mL de tampão fosfato-salino). Após 1 h de incubação, o sobrenadante foi descartado e dimetilsulfóxido (DMSO) foi adicionado. A microplaca foi incubada e agitada por 10 min cada. Em espectrofotômetro (λ = 570 nm) foram obtidos os valores de absorbância dos poços que foram analisados por T-Test (P ≤ 0,05). Ocorreu redução significativa do biofilme polimicrobiano de 36 ± 10%, em comparação ao grupo controle.

Foi constatado que o extrato de alecrim proporcionou efeito antimicrobiano reduzindo efetivamente a viabilidade do biofilme composto por *C. albicans* e *P. aeruginosa*.

**PN0098 Uso do Diamino Fluoreto de Prata no controle da cárie dentária: uma pesquisa de opinião**

Vollú AL\*, Moreira JPL, Luiz RR, Barja Fidalgo F, Antonio AG  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
avollu@terra.com.br

Através de uma pesquisa de opinião, investigou-se o conhecimento dos dentistas do Estado do Rio de Janeiro (RJ) sobre o uso do Diamino Fluoreto de Prata (DFP) no controle da cárie dentária. Um questionário (GoogleForms) contendo questões abertas e fechadas foi enviado por link via email do Conselho Regional de Odontologia-RJ. Foram realizadas análises descritivas e uma regressão logística bivariada para verificar a associação entre o uso de DFP e características dos dentistas: local de trabalho; experiência; especialidade e cidade de atuação. Obtiveram-se 370 respostas. Destes, 19,7% desconhecem e 13% usam o DFP. Trabalhar em universidades aumenta em 2,15 vezes a chance de usar DFP (p=0,04), em relação ao consultório. Cada ano de formado aumenta em 3% a chance de uso de DFP (p=0,011). Os especialistas em Odontopediatria têm maior chance de utilizar o DFP (OR=5,25; p<0,0001). Não há associação do uso do DFP com a localização do município de atuação. A maioria (89,5%) indica o uso para pacientes com ausência de capacidade de colaborar. Todos utilizam na dentição decídua (100%); e destes, 25% também usam na permanente. As principais barreiras que impedem o uso de DFP são: falta de conhecimento científico (51,8%), escurecimento do dente (33,3%) e aceitação dos pais (28,1%). Dos respondentes professores (18,9%), 61,4% ensinam sobre o DFP.

O DFP é pouco utilizado entre os dentistas respondentes do RJ. Sua aplicabilidade clínica deve ser mais divulgada para que a falta de conhecimento científico deixe de ser um empecilho ao uso deste material de baixo custo, principalmente por se mostrar eficaz na paralisação de lesões de cárie.

Apoio: CAPES - DS

**PN0099 Influência da Furanona C-30 na formação do biofilme de 14 espécies bacterianas**

Morsch CS\*, Pimenta AL, Souza JCM, Magini RS, Herrero ER, Teughels WLCE, Benfatti CAM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
dra.carolmorsch@gmail.com

Drogas antimicrobianas que agem nas primeiras etapas da formação do biofilme bacteriano, interferindo no quorum sensing (QS) foram propostas como uma nova estratégia contra infecções microbianas. Furanonas, produzidas a partir da alga marinha vermelha *Delisea pulchra*, são o primeiro exemplo de inibidores de QS. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da Furanona C-30 na formação de biofilme envolvendo 14 espécies de bactérias orais. As bactérias utilizadas, *A. actinomycetemcomitans* (A. a), *F. nucleatum* (F. n), *P. gingivalis* (P. g), *P. intermedia* (P. i), *S. mutans*, *S. sobrinus*, *A. naeslundii*, *A. viscosus*, *S. gordonii*, *S. mitis*, *S. oralis*, *S. salivarius*, *S. sanguinis* e *V. parvula*, foram mantidas em ágar sangue suplementado com 5 µg/mL de hemin, 1 µg/mL menadione e 5% de sangue de cavalo. Cultivadas a 37°C, em condições aeróbicas e anaeróbicas. Cada espécie foi transferida para 10 ml de BHI e incubada durante a noite nas mesmas condições. A Furanona foi testada nas concentrações de 128, 64, 32, 16, 8, 4, 2, 1 e 0,5 µg/ml em placas de 96 poços. A densidade ótica (DO) inicial foi mensurada e as placas foram então incubadas por 24h nas mesmas condições anteriores. Após 24h o biofilme foi fixado e corado com cristal violeta e a DO foi medida novamente. O experimento foi repetido 3x em dias diferentes. Houve inibição da formação do biofilme em todas as espécies bacterianas, sendo maior que 50% nas espécies patogênicas A. a, F. n, P. g, P. i e *S. mutans* na concentração de 128µg/ml e maior que 8% na de 1µg/ml. O efeito da Furanona C-30 foi de inibição da formação do biofilme nas 14 espécies testadas em pelo menos uma de suas concentrações.

Apoio: CNPq

**PN1000 Influência de diferentes condições de crescimento no desenvolvimento de biofilmes de *Candida glabrata***

Vieira APM\*, Arias LS, Delbem ACB, Monteiro DR  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
anapaula.mvieira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da suplementação do meio de cultura com diferentes açúcares, da velocidade de agitação e do período de incubação no desenvolvimento de biofilmes de *Candida glabrata*. Uma cepa de referência (ATCC 90030) e um isolado clínico oral de *C. glabrata* (D1) foram testados. Suspensões de cada cepa foram preparadas em caldo Sabouraud dextrose suplementado com glicose (500 mM) ou galactose (500 mM) e inseridas em placas de microtitulação de 96 poços. As placas foram incubadas (37°C) sob condição estática ou dinâmica (agitação de 120 rpm) durante 24, 48 e 72 horas, e os biofilmes resultantes foram quantificados através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Os dados foram analisados por ANOVA, com nível de significância de 5%. Para as duas cepas testadas, os resultados mostraram que a suplementação do meio de cultura bem como a velocidade de agitação durante a formação dos biofilmes não influenciaram significativamente nos valores de UFCs. Também não foi possível notar diferenças significativas entre os valores de UFCs para os biofilmes formados nos diferentes períodos de tempo.

Concluiu-se, portanto, que a formação de biofilmes de *C. glabrata* ATCC 90030 e D1 não foi influenciada pelas diferentes condições de crescimento analisadas.

**PN1010 Estudo de bioprospecção de *Avicennia schaueriana*: desenvolvimento de um creme cicatrizante**

Lopes CMI\*, Vieira JRC, Souza IA, Sá JGA, Santana MAN, Marcelino-Neto PP, Baratella Evêncio L  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
carol\_igrejas@hotmail.com

A *Avicennia schaueriana* é uma espécie vegetal pertencente à família Verbenaceae, encontrada nas florestas de mangue do litoral brasileiro. Este estudo avaliou a ação cicatrizante do creme de extrato aquoso de folhas de *A. schaueriana* nas feridas cutâneas em ratos. A ação cicatrizante foi avaliada utilizando 45 ratos divididos em três grupos (n=15) tratados durante 5, 10 e 15 dias com creme de *A. schaueriana* a 5%, soro fisiológico a 0,9% e creme de dexpantenol a 5%, aplicados sobre a região dorsal previamente tricotomizada e lesionada. Foram realizadas mensurações iniciais e finais de cada ferida para calcular o índice de cicatrização das úlceras, assim como a análise histomorfométrica das seções histológicas das feridas cirúrgicas nos diferentes grupos e intervalos de tempo. Os resultados mostraram que na análise morfométrica verificou-se que o percentual de contração das feridas, após 10 dias, foi mais elevado no grupo do dexpantenol (93,41%). No tempo de 15 dias, o menor percentual de contração ocorreu no grupo do dexpantenol (94,41%) e o maior no de *A. schaueriana* (98,50%). Na histomorfometria, após 10 dias, o grupo do dexpantenol apresentou o menor comprimento não reepitelizado, não demonstrando diferença significativa com o grupo de *A. schaueriana*, mas apresentando com o soro fisiológico. No período de 15 dias, a média foi nula no grupo da planta estudada, indicando 100% de reepitelização das feridas.

Conclui-se que o creme de *A. schaueriana* diminui a área da ferida e estimula a reepitelização, podendo tornar-se um tratamento de uso tópico no processo de reparação tecidual.

Apoio: CAPES

**PN10102 Formação de biofilme e produção de enzimas de *Candida albicans* após tratamento fotodinâmico**

Arautes PT\*, Santezi C, Sanitá PV, Annunzio SR, Dovigo LN  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
dra.paula.odonto@hotmail.com

Este estudo avaliou in vitro a capacidade de *Candida albicans* (Ca) formar biofilme e produzir enzimas degradativas em superfície abiótica após o tratamento com Inativação fotodinâmica (PDI). Suspensões padronizadas de Ca foram expostas à curcumina (CUR; 0,1µm; 5 min) e em seguida foram iluminadas com luz LED (5,28J/cm2; grupo C+L+). Os grupos controle consistiram em amostras que não receberam CUR nem luz (C-L-) e amostras que receberam somente CUR (C+L-). Após os tratamentos, a capacidade de formar biofilme foi investigada pelo método de ufc/mL, teste XTT e coloração por cristal violeta. A atividade enzimática foi determinada pelo método colorimétrico. Os dados de formação de biofilme foram analisados com MANOVA seguida de ANOVA para cada variável dependente (α = 0,05). Os dados de produção de enzimas foram analisados por meio de ANOVA a um fator (α = 0,05). Os resultados da MANOVA revelaram que a PDI não teve efeito significativo (p=0,277) sobre a capacidade de formar biofilme, considerando as três variáveis analisadas. O teste colorimétrico não mostrou efeito significativo para a produção de proteinase e de fosfolipase (Fosfolipase: p=0,935; Proteinase: p=0,141).

Portanto, pôde-se concluir que a PDI mediada pela curcumina parece não aumentar a expressão dos fatores de virulência estudados na cepa de Ca.

Apoio: FAPESP - 2012/21251-9

**PN0103 Paraprobiótico e sobrenadante de *L. reuteri* possuem efeito imunomodulador similar ao probiótico viável em interação com *P. gingivalis***

Geraldo BMC\*, Milhan NVM, Batalha MN, Junqueira JC, Rossoni RD, Oliveira FE, Oliveira LD, Anbinder AL  
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
b.maria3@hotmail.com

Novas terapias têm sido testadas para o tratamento da periodontite, com foco na modulação da resposta do hospedeiro. Entre elas, está o uso de probióticos, micro-organismos benéficos à saúde dos seres humanos, pois produzem efeitos antimicrobianos e anti-inflamatórios. Este trabalho avaliou o efeito antimicrobiano de *Lactobacillus reuteri* (LR) sobre *Porphyromonas gingivalis* (PG) e sua influência em sua forma viva, inativada (paraprobiótico) e sobrenadante sobre modelo de invertebrado *Galleria mellonella* (GM) após a infecção por PG. Avaliou-se também a viabilidade celular, níveis de óxido nítrico e de interleucinas (IL-1b, IL-6, IL-17 e TNF-a) por ELISA em osteoblastos infectados por LPS de PG in vitro. Os testes estatísticos ANOVA, Kruskal-Wallis ou Log-rank foram utilizados ( $\alpha=5\%$ ). LR e sobrenadante possuem a mesma atividade antimicrobiana. O probiótico viável e o inativado apresentaram efeitos iguais na sobrevivência de GM e LR vivo aumentou a densidade hemocitária das lagartas. O probiótico e o paraprobiótico reduziram igualmente os níveis IL-1b, IL-6, TNF-a e IL-17, sendo que o paraprobiótico, diferentemente do vivo, reduziu significativamente IL-6 e TNF-a em relação ao grupo controle com LPS. As maiores reduções de citocinas foram obtidas com o sobrenadante.

*Conclui-se que os efeitos antimicrobianos e imunomoduladores de L. reuteri não dependem da viabilidade celular, o que possibilita o desenvolvimento de produtos sem a bactéria viva com efeitos semelhantes.*

Apoio: FAPESP - 2016/06946-1

**PN0104 Capacidade de adesão e formação de biofilme de espécies de *Candida* não-albicans após Inativação Fotodinâmica**

Reina BD\*, Arantes PT, Santezi C, Manzoli TM, Dovigo LN  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
barbarareina@gmail.com

A capacidade de aderir às superfícies e formar biofilme são principais fatores de virulência das espécies de *Candida*. Este estudo in vitro avaliou a capacidade de *C. tropicalis* (Ct) e *C. krusei* (Ck) em aderir à superfície abiótica após Inativação Fotodinâmica (IF) mediada pela curcumina. Suspensões padronizadas de Ct e Ck foram expostas à curcumina (CUR; 0,1um; 5 min) e iluminadas com LED a 5,28J/cm<sup>2</sup> (C+L+). Os grupos controle consistiram em amostras que não receberam CUR nem luz (C-L-) e amostras que receberam CUR, mas não receberam luz (C+L-). Após os tratamentos, as amostras foram submetidas a uma metodologia padrão para adesão às placas de 96 orifícios e posteriormente formar biofilmes de 48h. Após incubação, as células aderidas e os biofilmes foram submetidos aos testes de quantificação das UFC/mL, análise do metabolismo celular (XTT) e quantificação da biomassa total (cristal violeta). Os dados foram analisados com MANOVA seguida de ANOVA para cada variável dependente ( $\alpha = 0,05$ ). Para Ct, foi observado que o fator Grupo de Tratamento teve efeito significativo de média dimensão somente na capacidade de adesão. A ANOVA revelou efeito dos grupos apenas para a variável log10(UFC/mL), sendo que a média do grupo C+L+ foi considerada significativamente inferior às médias dos demais grupos (C-L- e C+L-). Para Ck, o fator Grupo de Tratamento não teve efeito significativo na capacidade de adesão das células nem na capacidade de formação de biofilme.

*Dessa forma, conclui-se que a aplicação da IF não alterou a capacidade de formação de biofilme das espécies investigadas.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/21251-9

**PN0105 Potencial remineralizador de dentifícios fluoretados associados ou não à arginina em lesões de mancha branca em dentes decíduos**

Campos PH\*, Marcondes APM, Guaré RO, Novaes TF, Lussi A, Santos MTBR, Diniz MB  
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
hcampospriscila@yahoo.com.br

O objetivo deste ensaio clínico controlado randomizado foi comparar a eficácia de um dentifício fluoretado (1.450 ppm F) contendo 1,5% de arginina (G1) e um dentifício controle (1.450 ppm F) (G2) na remineralização de manchas brancas ativas na face vestibular de dentes ântero-superiores decíduos. Participaram 13 crianças, com idade entre 3 e 5 anos, matriculadas em creches públicas de São Paulo, que apresentavam pelo menos uma lesão de mancha branca ativa pelo critério visual ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*). As crianças foram aleatoriamente divididas em dois grupos: n=5 (G1) e n=8 (G2). A escovação foi realizada 3x/dia sob supervisão dos professores e responsáveis. As lesões foram registradas por fotografia digital no baseline e após 3 meses, para análise de alterações de área (mm<sup>2</sup>) pelo software Image J. O monitoramento dessas lesões também foi realizado por meio do aparelho DIAGNOdent pen (DDpen). Os dados foram analisados pelos testes t-Student, Exato de Fisher, Man-Whitney e Wilcoxon ( $\alpha=5\%$ ). Os grupos foram homogêneos quanto à idade (p=0,1213), sexo (p=1,0000), experiência de cárie inicial pelo índice ceo-d (p=0,5254), distribuição das lesões (p=0,6059) e área inicial (p=0,1672). Observou-se diferença estatisticamente significante para área da lesão (p=0,0046) e valores de DDpen (p=0,0010) apenas para o grupo G2 durante o acompanhamento.

*Pode-se concluir com base nos resultados preliminares que o dentifício fluoretado de 1.450 ppm F foi mais eficaz na remineralização de lesões de mancha branca ativa em dentes decíduos.*

Apoio: CAPES - PROSUP

**PN0106 Potencial antibiofilme contra espécies de *Candida* spp. e toxicidade in vitro e in vivo da *Anadenanthera colubrina* vell. Brenan (Angico)**

Silva DR\*, Rosalen PL, Sardi JCO, Freires IA, Lazarini JG, Lima RF, Almeida CM, Costa EMMB  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
diegoromario@gmail.com

Avaliou-se potencial antifúngico e antibiofilme do extrato da casca da *Anadenanthera colubrina* vell. Brenan, conhecida como angico. A atividade antifúngica foi avaliada pela técnica da microdiluição em caldo com obtenção da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). O potencial antibiofilme foi testado em biofilmes maduros de *Candida* spp. e analisados por contagem de UFC/mL e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A toxicidade in vitro do extrato foi avaliada em macrófagos Raw 264.7 e a sistêmica em modelo in vivo de *Galleria mellonella*. A análise estatística foi por ANOVA one way e pos teste de Tukey (nível de significância 5%). Observou-se um forte potencial antifúngico do extrato contra *Candida* spp., obtendo-se os seguintes valores da CIM: *C. albicans* MYA 2876 e ATCC 90028 (19,5µg/mL), *C. tropicalis* ATCC 750 (5000µg/mL), *C. glabrata* ATCC 90030 (1250µg/mL), *C. parapsilosis* ATCC 22019 e *C. krusei* ATCC 6258 (39µg/mL). O tratamento reduziu o número de UFC/mL de todos os biofilmes, causando também alteração estrutural e destruição celular (*C. albicans* ATCC 90028), observadas por MEV. *A. colubrina* apresentou moderada toxicidade in vitro em cultura de macrófagos RAW 264.7. No ensaio in vivo o extrato não afetou a viabilidade das larvas em doses abaixo de 100mg/kg, apresentando baixa toxicidade.

*Considerando seu alto potencial antifúngico e sua baixa toxicidade in vivo, o extrato de A. colubrina é um forte candidato para o desenvolvimento de um novo fármaco para o tratamento da candidíase oral.*

Apoio: CNPq - 552561/201108

**PN0107 Efetividade do ácido peracético na desinfecção rápida de cones de gutapercha e de Resilon expostos ao *Enterococcus faecalis***

Souza ACN\*, Marceliano-Alves MFV, Lins RX, Pinto SS, Hirata Júnior R  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
carolina.anasouza.c@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi verificar a efetividade do ácido peracético a 2% na descontaminação rápida de cones de gutapercha e de Resilon, comparado ao hipoclorito de sódio e à clorexidina. Os cones de gutapercha e Resilon foram imersos por cinco minutos para contaminação em suspensão de *Enterococcus faecalis*, e divididos em grupos (n = 10): ácido peracético a 2% (um e três minutos); NaOCl a 5,25% (um e três minutos); clorexidina a 2% (um e três minutos). Após a realização dos protocolos em teste, os cones foram transferidos para tubos de ensaio contendo meio Enterococcosel® e, então, foram mantidos em estufa a 37° por 48 horas. Após o período de observação, os tubos foram avaliados e os que apresentam turvação do meio foram considerados positivos. Os resultados demonstraram que o ácido peracético a 2% parece ser efetivo para a descontaminação de ambos os tipos de cone, de forma alternativa ao NaOCl a 5,25%, enquanto a clorexidina a 2% apresentou menor efetividade (p < 0,05).

*Ambas as soluções, ácido peracético a 2% e NaOCl a 5,25%, foram efetivas na descontaminação de cones de gutapercha ou de Resilon nos tempos testados.*

**PN0108 Avaliação in vitro da capacidade de preenchimento radicular do cimento endodôntico biocerâmico EndoSequence BC**

Silva EM\*, Martins AG, Mori GG, Teixeira L, Montero JC, Pomini M, Duarte MAH, Aguiar KKR  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
ericke@usp.br

Este estudo visou comparar in vitro a capacidade de preenchimento radicular do cimento biocerâmico EndoSequence BC em comparação ao AH Plus. Para tanto, foram utilizados 26 canais de raízes distais de molares inferiores, que tiveram o comprimento de trabalho determinado com a introdução de uma lima tipo K# 15 até que sua ponta fosse visível no ápice, e então subtrauí-se 1 mm. Posteriormente os canais foram preparados pela técnica crown-down através de sistema recíprocante, utilizando-se instrumento Recipro VDW #40. Os espécimes foram divididos em dois grupos de 13 raízes, obturados por técnica de cone único #40 taper 0,6, selados provisoriamente e armazenados durante 4 semanas a 37°C e 100% de umidade em tubos de ensaio com 1 ml de soro fisiológico. Após esse período, três seções horizontais foram realizadas a 2, 6 e 10 mm aquém do ápice usando uma serra Isomet de 0,3 mm de largura, totalizando 78 seções. Foram obtidas imagens por meio de um microscópio DF Vasconcelos modelo 1232/60°, em aumento de 40x. e analisadas no programa Image J. Os testes de Kruskal Wallis e Dunn (p= 5) foram empregados na análise estatística das imagens. Os resultados permitiram observar espaços vazios para ambos os cimentos nos três terços analisados, não havendo diferença estatística significante entre eles (p>0,05).

*Concluiu-se que nenhum dos cimentos preencheu completamente o canal radicular. O cimento EndoSequence BC apresentou capacidade de preenchimento semelhante ao AH Plus.*

Apoio: Probic - 2377

**PN0109 Resistência flexural e módulo de elasticidade de blocos de resinas CAD/CAM**

De-Castro EF\*, Azevedo VLB, Ambrosano GMB, Giannini M  
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
eduardofdecastro@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência flexural e módulo de elasticidade de três resinas híbridas para CAD/CAM (Vita Enamic / Vita Zahnfabrik, Cerasmart / GC Corp. e Lava Ultimate / 3M ESPE) e uma resina composta laboratorial (Epicord / Kuraray Noritake), que foi utilizada como controle. Os blocos CAD/CAM foram seccionados em uma máquina de corte universal para se obter barras nas dimensões de 1,0 mm x 2,0 mm x 12,0 mm. À partir de uma matriz de silicone nas mesmas dimensões, obteve-se barras para o material controle (n = 10). As amostras foram submetidas ao teste de flexão de três pontos em máquina de ensaio universal (Instron 4411 - 1,0 mm/min) para cálculo da resistência flexural (R) e módulo de elasticidade (E). Dados de E e R foram analisados pela ANOVA um fator, seguida de teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). O grupo controle obteve os menores valores de E e R, comparado aos demais grupos. Dentre as resinas CAD/CAM testadas, Cerasmart obteve o menor valor de E e maior valor de R. O material Enamic mostrou maior valor de E e menor valor de R.

Os resultados sugerem que todas resinas CAD/CAM testadas possuem módulo de elasticidade e resistência à flexão maiores que o material usado como controle. Dois materiais para CAD/CAM mostraram propriedades antagônicas, ou seja, quando apresentou alto valor de módulo mostrou menor resistência à flexão e vice-versa.

Apoio: CAPES - 1777-2014

**PN0110 Efeito da espessura e do material restaurador na resistência à fratura de facetas oclusais confeccionadas em CAD/CAM**

Andrade JP\*, Stona D, Burnett Júnior LH, Bellan MC, Spohr AM  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
jonas.andrade@acad.pucrs.br

O objetivo foi avaliar, *in vitro*, a resistência à fratura de facetas oclusais, confeccionadas por CAD/CAM, com os materiais Lava Ultimate, e.max CAD e Vita Enamic nas espessuras de 0,6 mm e 1,5 mm. Setenta molares humanos hígidos foram aleatoriamente divididos em 7 grupos (n=10) de acordo com as variáveis material e espessura, tendo os dentes hígidos como controle. A raiz foi inserida em resina acrílica, e a coroa recebeu preparo para simular erosão avançada. As restaurações foram confeccionadas por CAD/CAM e cimentadas com cimentos resinosos. As amostras foram submetidas à ciclagem mecânica (1 milhão de ciclos com carga de 100 N) e ao ensaio de resistência à fratura em máquina de ensaio universal. De acordo com ANOVA de duas vias, a interação entre material e espessura foi significativa ( $p=0,013$ ). A maior resistência à fratura foi obtida para o e.max CAD na espessura de 1,5 mm (4995 N), sendo superior aos demais grupos ( $p<0,05$ ). A menor média foi obtida com Vita Enamic na espessura de 0,6 mm (2973 N), não diferindo estatisticamente do e.max CAD 0,6 mm (3067 N), Lava Ultimate 0,6 mm (3384 N), Vita Enamic 1,5 mm (3540 N) e Lava Ultimate 1,5 mm (3584 N) ( $p>0,05$ ). De acordo com ANOVA de uma via, a resistência à fratura dos dentes hígidos não diferiu estatisticamente dos dentes com facetas oclusais ( $p>0,05$ ). As falhas foram predominantemente do tipo reparável, com exceção dos dentes hígidos e Lava Ultimate 1,5 mm.

As facetas oclusais em Lava Ultimate, e.max CAD e Vita Enamic, nas espessuras de 0,6 mm e 1,5 mm, demonstraram resistência à fratura que excede as forças mastigatórias máximas.

**PN0111 Avaliação da resistência à compressão, flexão e tração diametral de diferentes cimentos resinosos**

Galvão MNA\*, Vitti RP, Miranda ME  
Pós-graduação - Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
mnadilza@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência à compressão, tração diametral e flexão de dois cimentos resinosos duais. Foram utilizados os cimentos RelyX U200 (3M/ESPE) e Variolink II (Ivoclar Vivadent). O ensaio consistiu na confecção de corpos de prova cilíndricos (4x6 milímetros) para o teste de compressão, cilíndricas (6x2 milímetros) para tração diametral e em forma de barra (2,5x2x2 milímetros) para o teste de flexão (n=10). As amostras foram armazenadas por 24 horas ou 45 dias em água destilada a 37° C. Os testes foram realizados em uma máquina universal de ensaios EMIC (DL 2000, São José dos Pinhais, PR, Brasil) com uma célula de carga de 500 Newtons, à velocidade de 0,5 milímetro/minuto. Os dados foram submetidos à análise de variância a dois critérios (ANOVA), e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram valores estatisticamente similares de todas as propriedades mecânicas avaliadas entre todos os cimentos e tempos de armazenamento ( $p>0,05$ ).

Embora os cimentos resinosos avaliados apresentem diferentes composições químicas e métodos de utilização (convencional e autoadesivo) ambos os cimentos testados apresentaram propriedades mecânicas satisfatórias para seu uso clínico.

**PN0112 Comparação da expansão higroscópica linear inicial de gessos odontológicos tipo IV**

Celinski AI\*, Castro DMO, Spina DRF, Costa RG  
Prótese Dentária - CURITIBA - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.  
andersen.celinski@ifpr.edu.br

O gesso odontológico apresenta uma elevada importância no laboratório de prótese. Contudo, é necessário controlar as possíveis alterações de suas propriedades, das quais salienta-se sua expansão inicial (até 2 horas após espaturação). Diante disso, essa pesquisa testou a magnitude da expansão linear de cinco tipos de gessos comerciais para comparar aos dados da expansão normal de presa relatado pelos fabricantes com os dados das especificações nº 25 da Associação Dental Americana (ADA). Foi utilizado um dispositivo de aferição de expansão (Dentometer 100). Foram confeccionados corpos de prova com espaturação com água destilada a vácuo (n=20) com 100mm de comprimento e com uma secção triangular transversal (3,3x5,0x3,3mm). Os espécimes sofreram a primeira medida após 30min do início da contagem do tempo da espaturação, seguindo de consecutivas aferições a cada 15min até completar 2 horas, com o objetivo de obter-se a expansão linear total individual. Os valores referentes a expansão obtidos foram avaliados em grupo. Os resultados obtidos demonstraram que os grupos avaliados apresentaram expansão após 2 horas respectivamente G1: 0,09(±0,003); G2:0,11(±0,041); G3:0,16(±0,016); G4:0,08(±0,013) e G5:0,05(±0,026).

Assim sendo, com os limites desse trabalho observou-se que a maioria dos gessos avaliados ficaram dentro dos parâmetros estipulados pela ADA que estipula que gessos especiais tipo IV apresentem uma expansão em torno de 0,10 em sua fase inicial.

Apoio: CNPq - 015/2015

**PN0113 Resistência à tração de ligaduras ortodônticas elastoméricas após degradação química**

Bueno SHS, Godoi APT, Paula AB, Custodio W, Valdrighi H\*, Correr AB, Vedovello-Filho M  
Pós Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
heloisavaldrighi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à tração de elásticos ortodônticos de diferentes cores após serem submetidos a refrigerante do tipo cola. Para isso, foram utilizados elásticos nas cores: azul, vermelho, cinza e transparente. Os mesmos foram inseridos em braquetes metálicos previamente colados em placa de acrílico. Todas as amostras ficaram imersas em saliva artificial a 37°C, no entanto, metade dos elásticos foram submetidos a ciclagem com o refrigerante do tipo cola durante 28 dias. Por meio de uma máquina de ensaio universal Instron (Modelo 4411, Canton, MA, USA) as forças de tração desses elásticos foram mensuradas após os tempos estabelecidos (24 horas de imersão e 28 dias de imersão). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA três fatores (cor, solução e tempo) e Tukey a 5%. A mesma demonstrou haver diferença estatisticamente significante para o fator cor isoladamente e para a interação solução x tempo. Assim, verificou-se que as cores azul (9,23 ±0,74) e vermelha (9,50 ±0,80) apresentaram maior resistência a tração que as cores cinza (8,9 ±0,74) e transparente (8,9 ±0,75). E, que não houve diferença entre 24 horas de imersão em refrigerante (9,6±1,03) e 28 dias de imersão em refrigerante (9,36±0,46).

Conclui-se que os elásticos de cor vermelha e os azuis apresentaram maior resistência a tração quando comparados aos elásticos cinza e transparente. Já o refrigerante testado não foi capaz de degradar as ligaduras durante o período de avaliação do experimento.

**PN0114 Efeito de diferentes protocolos de limpeza e condicionamento ácido na adesão à dentina impregnada por silicato de cálcio**

Albaricci MCC\*, Victorino KR, Marcomini N, Kuga MC, Dantas AAR  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
carol.albaricci@gmail.com

Resíduos de cimento endodôntico podem causar queda da resistência de união do sistema adesivo à dentina e afetar o tratamento endodôntico. Assim, este estudo avaliou o poder de limpeza do etanol a 95% (E) e xilol (X) sobre a dentina impregnada por silicato de cálcio (MTA) e os efeitos sobre a interface adesiva e resistência de união do sistema adesivo condiciona e lava após condicionamento ácido (CA) imediato (I) ou após 7 dias (T), utilizando 3 avaliações. Avaliação 1: 50 incisivos bovinos impregnados com MTA foram distribuídos em 5 grupos (n=10): G1(EI), E e CAI; G2(XI), X e CAI; G3 (ET), E e CAT; G4 (XT), X e CAT e G5 (controle), CAI. Atribuímos escores para a persistência de resíduos na dentina via análise em MEV (500x). Avaliação 2: Preparamos 50 espécimes de acordo com os grupos da avaliação 1, restauramos com resina composta e obtivemos imagens de microscopia confocal laser (1024x) e avaliamos a camada híbrida, mensurada no Image J. Avaliação 3: Preparamos 50 espécimes de acordo com os grupos da avaliação 1, seguido do teste de microcálhamento e avaliamos a resistência de união do sistema adesivo à dentina. Para análise da avaliação 1 utilizamos o teste de Kruskal Wallis e Dunn ( $P=0,05$ ), os resultados foram: G4=G3=G2=G1 ( $P>0,05$ ) e G4=G3=G2=G1>G5 ( $p<0,05$ ). Para as avaliações 2 e 3, utilizamos os testes de ANOVA e Tukey, resultando em G3>G1=G2=G4 ( $p<0,05$ ), para 2 e G5>G2 e G5>G4 ( $p<0,05$ ), para 3.

Assim, a limpeza da dentina, independente do protocolo utilizado, foi semelhante, porém ET foi o que menos interferiu sobre a interface adesiva e na resistência de união do sistema adesivo.

Apoio: CAPES - 145928/2014-4



**PN0115 Análise da interface de união entre cimento resinoso auto-adesivo à dentina erodida *in vitro***

Moda MD\*, Favretto CO, Danelon M, Delbem ACB, Briso ALF, Fagundes TC, Dos-Santos PH  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
moda\_mariana@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a interface de união entre cimento resinoso auto-adesivo à dentina submetida à erosão. Foram utilizados 72 terceiros molares humanos e divididos em dois grupos: grupo 1 (dentina normal) e grupo 2 (dentina erodida). Para a obtenção da erosão foi empregado um protocolo *in vitro*, no qual os espécimes ficaram imersos em soluções de HCl-pepsina, 2 minutos por ciclo, e em solução de tripsina, 10 minutos por ciclo, ao longo de 9 dias. Na sequência, ambos os grupos foram submetidos a quatro tratamentos de superfície dentinária: grupo controle, clorexidina 2%, ácido poliacrílico 20%, e EDTA 0,1M (n=9), previamente ao processo de união. Blocos de resina composta TPH foram cimentados à dentina com cimento resinoso auto-adesivo RelyX U200. Foi realizado o teste de microtração, 24 horas e 8 meses após união, e análise do padrão de fratura das interfaces em microscopia eletrônica de varredura. Três dentes de cada grupo foram avaliados em microscopia confocal, para análise qualitativa da interface adesiva. Para o tempo de 24h, o grupo clorexidina 2%, apresentou maiores valores de resistência de união comparada à dentina normal (p=0,03). Já no tempo de 8 meses, os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significante entre os dois substratos, independente do grupo experimental (p>0,05). Para análise qualitativa da interface, pode-se notar que os grupos controle e EDTA apresentaram maior formação de tags resinosos

*A dentina erodida mostrou aumento na densidade de tags resinosos em relação à dentina normal, embora com pouca diferença nos valores de resistência de união.*

Apoio: FAPESP - 2014/11.734-8

**PN0116 Novos modelos adesivos com diferentes foto-iniciadores: propriedades mecânicas mediante diferentes LEDs**

Silva TM\*, Petrucelli NF, Barcellos DC, Gonçalves LL, Pontes SO, Gonçalves SEP  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
taninhams@yahoo.com.br

O conhecimento do comportamento de adesivos polimerizados através do LED e modelos adesivos mais eficazes são de extrema necessidade para a prática clínica atual. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de modelos experimentais de adesivos com diferentes foto-iniciadores (FI), polimerizados por unidades LED de diferentes densidades de potência. Três grupos foram estabelecidos a partir de modelos adesivos à base de HEMA / BisGMA (45/55) em associação às diferentes combinações de FI: G2 (controle) - 2 FI: 0,5% CQ, 0,5% EDMAB; G3 - 3 FI: 0,5% CQ, 0,5% DMAEMA, 0,5% DPIHP; G4 - 4 FI: 0,5% CQ, 0,5% EDMAB; 0,5% DMAEMA; 0,5% DPIHP. As formulações foram avaliadas de acordo com a densidade de potência utilizada para fotopolimerização LED: 550 mW/cm<sup>2</sup> e 1200 mW/cm<sup>2</sup>. O grau de conversão (GC) dos monômeros adesivos foi monitorado *in situ* através da FTIR por 600 s. Amostras foram confeccionadas para cada formulação e submetidas ao ensaio de resistência flexural (RF), módulo de elasticidade (ME), análises de sorção (SOR) e solubilidade (SOL). Os dados foram analisados pelo testes ANOVA 2-fatores e Tukey (5%). Para GC: houve diferenças significativas entre os sistemas adesivos (G2-G3-G4). Para ME e RF: houve diferenças significativas entre as densidades, com as menores médias para 550 mW/cm<sup>2</sup>. Para SOR e SOL: adesivos polimerizados a 1200 mW/cm<sup>2</sup> apresentaram maior sorção e solubilidade.

*Assim, conclui-se que as propriedades mecânicas dos modelos adesivos estão diretamente relacionadas aos tipos de FI e a densidade de potência LED.*

Apoio: FAPESP - 2015/01800-6

**PN0117 Estudo clínico, randomizado, duplo cego do fluoreto de sódio e do laser de baixa intensidade na sensibilidade pós-clareamento**

Alencar CM\*, Paula BLF, Ortiz MIG, Silva BHR, Pedrinha VF, Esteves RA, Alves EB, Silva CM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
cristiane\_melo\_alencar@hotmail.com

Esse estudo clínico avaliou a eficácia do fluoreto de sódio (NaF) a 1,1% (5000ppm) associado ou não ao laser de baixa intensidade sobre os dentes que foram expostos ao peróxido de hidrogênio a 35% durante 4 semanas de tratamento clareador. 25 voluntários foram avaliados através do modelo boca-dividida, onde as hemiarcaas foram randomizadas e posteriormente alocadas em um dos grupos experimentais: G1 (grupo controle) - constitui o grupo tratado com placebo (posicionamento da ponteira do equipamento de laser sem emissão de luz) + NaF 1,1% e G2 - o grupo tratado com Laser + NaF 1,1%. Para verificação da sensibilidade foi utilizada uma escala analógica visual (EVA) modificada associada à estímulo evaporativo e um questionário de percepção dolorosa diário. Os testes de Wilcoxon e Fridman demonstraram diferença estatística na manifestação de sensibilidade dolorosa entre o G1 e o G2 (p ≤ 0,05) nos diferentes períodos de avaliação.

*Os dentes tratados com uso prévio do laser de baixa intensidade associado ao uso tópico de NaF a 1,1% em cada sessão de clareamento apresentaram menor sensibilidade quando comparados aos dentes tratados com NaF a 1,1% isoladamente.*

**PN0118 Efeito da peroxidase hêmica sobre a eficácia clareadora e citotoxicidade de um gel com 35% de peróxido de hidrogênio**

Zuta UO\*, Duque CCC, Hebling J, De-Souza-costa CA, Basso FG, Soares DG  
Prótese e Materiais Dentais - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
uxua.oz@hotmail.com

Avaliou-se os efeitos estéticos e biológicos causados por um gel clareador de consultório associado à enzima horseradish peroxidase (HRP). Discos de esmalte/dentina foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (CPAs) e posicionados em compartimentos com meio de cultura (n=10). Um gel clareador com 35% de peróxido de hidrogênio (PH), associado ou não a HRP (6 mg/mL), foi aplicado por 45 min. sobre o esmalte do dente. O meio de cultura em contato com a dentina (extrato) foi coletado e aplicado por 1 h sobre células odontoblastóides MDPC-23. Avaliou-se a viabilidade celular (MTT) e o estresse oxidativo (H2DCFDA) gerado sobre as células. A alteração de cor (delta E) foi monitorada em espectrofotômetro UV-Vis (6 sessões) e a difusão trans-amelodentinária de PH foi quantificada (violeta leuco-cristal). Discos não clareados foram usados como controle negativo (CN). Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey (α=5%). Redução significativa da viabilidade e aumento do estresse oxidativo ocorreu nos grupos clareados, quando comparado ao controle negativo (p<0,05). Estes efeitos celulares negativos foram cerca de 30% menores quando a enzima HRP foi incorporada ao gel clareador (p<0,05), fato este que parece estar associado à redução de 22% na difusão trans-amelodentinária de PH quando comparado ao gel clareador puro (p<0,05). Aumento no valor de E ocorreu quando o clareamento foi realizado com o gel contendo HRP (p<0,05).

*Concluiu-se que a adição da HRP em géis clareadores a base de PH favorece o resultado estético do procedimento e minimiza a toxicidade do produto sobre células pulpares.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/21770-4

**PN0119 Efeito das modificações de superfície com plasma de oxigênio na resistência de união da zircônia**

Silva BTF\*, Trelvin LT, Teixeira FS, Salvadori MC, Cesar PF, Matos AB  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
beatriz.togoro.silva@usp.br

Este estudo avaliou os efeitos da aplicação de um plasma de oxigênio na rugosidade, energia de superfície e resistência de união da zircônia a um novo cimento resinoso. Blocos de Y-TZP foram seccionados, obtendo-se 48 amostras que foram distribuídas aleatoriamente nos grupos experimentais (n=16): G1 (sem tratamento), G2 (aplicação de primer cerâmico), G3 (aplicação de plasma de oxigênio). A energia de superfície foi calculada com auxílio de um goniômetro e a rugosidade foi analisada por perfilometria 3D. Todos os grupos receberam prolongamentos de cimento resinoso Panavia V5 (Kuraray Noritake Dental). O ensaio de microcisalhamento foi realizado após 24 horas. A análise estatística detectou diferença significativa entre os grupos experimentais para os testes de energia de superfície e de resistência de união, sendo que os maiores valores foram observados para o grupo tratado com o plasma de oxigênio (G3) quando comparados aos grupos G1 e G2 que apresentaram os menores valores e foram semelhantes entre si. Para a análise da rugosidade não foi observada diferença significativa entre os grupos testados.

*O plasma de oxigênio pode ser uma alternativa para tratamento de superfície da zircônia, pois foi capaz de aumentar a resistência de união e a energia de superfície sem alterar a rugosidade.*

Apoio: FAPESP - 2016/13117-1

**PN0120 Avaliação Clínica de Restaurações Oclusais em Resinas Compostas após 14 anos**

Espindola-Castro LF\*, Monteiro GQM, Guimarães RP, Souza FB, Menezes-Filho PF, Fernandes LO, Gomes ASL, Silva CHV  
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
lipe\_espindola@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar de forma direta (por método United States Public Health Service - USPHS) restaurações oclusais de resinas compostas microhíbridas e condensáveis, confeccionadas há 14 anos. Foi realizado um estudo de boca dividida em 20 pacientes, em que cada participante possuiu três dentes posteriores restaurados com um sistema restaurador diferente (resina FiltekTM P60 + Singlebond / 3M/ESPE, Surefil + Prime&bond NT / Dentsply Caulk e Suprfill + Suprfill / SS White). Apenas 10 pacientes do estudo inicial conseguiram ser contactados, entretanto, 7 foram reavaliados. A análise clínica foi realizada por dois avaliadores previamente calibrados (kappa=1,0), e atribuiu-se escores (Alfa, Bravo, Charlie e Delta), para os parâmetros: reprodução de cor, descoloração da margem cavo superficial, incidência de cárie, contorno ou perda de substância e integridade marginal, em que Alfa e Bravo foram facultados para restaurações satisfatórias e Charlie e Delta, para insatisfatórias. Com relação à reprodução de cor, apenas 30% restaurações foram consideradas insatisfatórias (28,6% Charlie e 1,4% Delta). A perda significativa de substância foi observada em apenas 9,5% da amostra (charlie). Todos os outros parâmetros receberam 100% de avaliações Alfa ou Bravo.

*Dentro das limitações deste estudo, concluiu-se que as restaurações analisadas neste trabalho desempenharam uma satisfatória performance clínica após 14 anos da sua realização.*

Apoio: CNPq - 152731/2015-6



**PN0121 Efeito da espessura da resina bulk fill e da geometria da cavidade na união de resina para dentes posteriores à dentina**

Pereira MSR\*, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP, França FMG  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
msilviarp@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da espessura da camada de resina bulk fill flow (SDR Dentsply) e da configuração cavitária sobre a resistência de união de resina para dentes posteriores (P60 3M/ESPE) à dentina. Foram utilizados 60 terceiros molares distribuídos em seis grupos (n=10). Nos grupos G1 a G3 foi confeccionada cavidade Classe I (4mm mesial-distal, 3mm vestibulo-lingual e 4mm de profundidade), e G4 a G6 dentina média oclusal foi exposta restaurados com sistema adesivo de três passos de aplicação (Adper Scotchbond Multi Purpose, 3M, ESPE) e: G1/G4 - resina para dentes posteriores; G2/G5 - 1,5mm de resina bulk fill e resina para dentes posteriores; G3/G6 - 3,0mm de resina bulk fill e resina para dentes posteriores. Depois, foram obtidos espécimes de microtração em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min). Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e nível de significância de 5%. Não houve interação significativa entre configuração cavitária e o sistema restaurador (p=0,369). Valores mais elevados de resistência de união foram obtidos na dentina plana [44,81 (11,79) MPa] do que na cavidade Classe I [35,19 (13,17) MPa] independente do sistema restaurador empregado (p=0,004). Não houve diferença na resistência de união apresentada pelos diferentes sistemas restauradores (p=0,413).

Concluiu-se que a utilização de resina bulk fill flow nas diferentes espessuras manteve o mesmo desempenho adesivo obtido pela resina composta para dentes posteriores. A configuração cavitária das cavidades Classe I ocasionou menor resistência de união.

**PN0122 Adesão em dentina impregnada com cimento epóxi: influência do protocolo de limpeza e momento do condicionamento ácido**

Marcomini N\*, Victorino KR, Albaricci MCC, Kuga MC, Dantas AAR  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
nataliamarcomini@hotmail.com

Os cimentos utilizados na obturação de canais radiculares deixam resíduos impregnados na dentina, o que prejudica a interface de adesão e a longevidade da restauração. Nesse estudo, avaliou-se a influência de diferentes agentes de limpeza (etanol 95% - E ou xilol - X) e momento do condicionamento ácido - CA (imediate - I ou após 7 dias - T) na interface de adesão e resistência de união do sistema adesivo condiciona-e-lava. Foram obtidos 50 espécimes de coroas de incisivos bovinos, impregnados com o cimento à base de resina epóxi e distribuídos nos seguintes grupos (n=10): EICA - E e CA I; XICA - X e CA I; ETCA - E e CA T; XTCA - X e CA T; GC (grupo controle) - CA I. Foram atribuídos escores em relação à persistência de resíduos na dentina por meio da análise em MEV (500X). Para avaliar a formação da camada híbrida, 50 espécimes foram preparados e restaurados com resina composta. Suas imagens foram obtidas por meio de microscopia confocal laser (1024X) e mensuradas no Image J (Kruskal Wallis/Dunn - P=0,05). Para avaliar a resistência de união, outros 50 espécimes foram igualmente preparados e submetidos ao teste de microcálculo (ANOVA/Tukey - P=0,05). Para persistência de resíduos, EICA=XICA>ETCA=XTCA. Para extensão da camada híbrida, GC>XTCA=ETCA=XICA=EICA. E, em relação à resistência de união, XTCA apresentou o maior valor, sendo semelhante ao GC.

Apesar da menor extensão da camada híbrida formada, concluiu-se que limpeza com xilol e condicionamento ácido após 7 dias reduziu a quantidade de resíduos e não interferiu na resistência de união do sistema adesivo condiciona-e-lava.

Apoio: CNPq - 145928/2014-4

**PN0123 Avaliação da citotoxicidade de agentes quelantes empregados em endodontia em diferentes diluições**

Pereira TM\*, Borges AH, Rosa WLO, Bandéca MC, Guedes OA, Volpato LER, Tonetto MR, Pedro FLM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
thiagomachado@hotmail.co.uk

O objetivo desse estudo foi avaliar a citotoxicidade de soluções quelantes empregadas em endodontia. As soluções utilizadas foram: EDTA 17%, quitosana 0,2%, ácido acético 1% em diluições de 10x e 50x. A avaliação da viabilidade celular foi realizada em células fibroblásticas de camundongo (L929) por meio do teste de MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difenil brometo de tetrazólio). Os dados foram comparados com o teste ANOVA duas vias, com nível de significância de 5%. O EDTA apresentou no período de 0 e 24 h, diferença estatística (p<0,05) entre as diluições de 10X e 50X. A solução de quitosana, em 0 e 24h, não apresentou diferença significativa (p>0,05) entre as suas diluições. O ácido acético no período de 0 e 24 h, não apresentou diferença estatística (p>0,05) entre as diluições. Quando comparadas as soluções entre os intervalos de tempo foi observado que as 0 h, não houve diferença significante (p>0,05) entre a quitosana e o ácido acético. Na diluição de 50x não houve diferença estatística (p>0,05) entre EDTA, quitosana. Também não foi observada diferença significante (p<0,05) entre quitosana e ácido acético. No período de 24 h, nas soluções diluídas 10x, a quitosana e o ácido acético não apresentaram diferença estatística entre eles (p>0,05). Não foram observadas diferenças significantes (p>0,05) entre a quitosana e o ácido acético, nas diluições de 50x.

Foi possível concluir que as soluções quelantes empregadas apresentaram efeito citotóxico inicial. No entanto, esse efeito é revertido em 24h. Em relação às soluções empregadas em diluição, o EDTA em diluição de 10x apresentou maior efeito citotóxico.

**PN0124 Influência da utilização do laser de Nd:YAG na resistência de união entre a cerâmica de di-silicato de lítio e cimento resinoso**

Andrade DS\*, Pucci CR, Feitosa FA, Sellan PLB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
daniilo.andrade@fosjic.unesp.br

O estudo avaliou a influência de diferentes parâmetros de irradiação do laser Nd:YAG (neodymium: yttrium-aluminum-garnet) na resistência de união entre cerâmica de di-silicato de lítio e cimento resinoso. Foram confeccionados 100 corpos de prova cerâmicos em formato tronco-cônico, que foram divididos em 5 grupos, Controle: nenhum tratamento; irradiação da base menor com laser de Nd:YAG nos parâmetros de 80 Nd, 100 Nd, 120 Nd e 140 Nd de intensidade de energia, todos por 1 min. Após os tratamentos todos os grupos foram condicionados com ácido hidrófluorídrico a 10% por 1 minuto e silanizados. Os espécimes foram cimentados com cimento resinoso e os conjuntos formados (n=10) após a cimentação foram submetidos à ciclagem termomecânica. O ensaio mecânico de tração foi realizado em máquina de ensaios universais. Os dados obtidos foram analisados utilizando o teste ANOVA 1-fator e Tukey. O grupo 80Nd (21,22±6,00) apresentou médias de resistência a tração maiores que o grupo controle (12,37±3,46) e os demais grupos (100Nd = 15,15±5,89; 120Nd = 14,61±2,53; 140Nd=10,12±4,23). Os demais grupos, incluindo o controle, não diferiram estatisticamente entre si.

A irradiação com laser Nd:YAG nos parâmetros de 80mj de intensidade de energia e 15 Hz de frequência com refrigeração constante a ar seguido do condicionamento com ácido hidrófluorídrico a 10% por 1 minuto é o mais indicado para a cerâmica vítrea de dissilicato de lítio utilizada dentre os tratamentos testados, sendo superior ao tratamento apenas com ácido hidrófluorídrico a 10% por 1 minuto e aos demais parâmetros testados.

**PN0125 Efeito do ácido fosfórico com polifenóis sobre o colágeno dentinário: Estudo em microscopia de força atômica**

Somacal DC\*, Marcondes ML, Paludo T, Lopes GC, Spohr AM  
Odontologia Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
deisecaren@gmail.com

O extrato de semente de uva (ESU) é rico em proantocianidinas, que são polifenóis. Os objetivos do estudo foram: a) avaliar o efeito de diferentes concentrações do ácido fosfórico com ESU sobre a estrutura do colágeno da dentina; b) determinar os pesos moleculares dos polifenóis contidos no ESU. Amostras com 0,3 mm de espessura e 8 mm de diâmetro foram obtidas do terço médio da dentina coronal de três molares humanos. Uma metade da dentina de cada dente foi condicionada com ácido fosfórico a 5%, 10%, ou 20% por 30 s e, a outra metade, foi condicionada com o ácido fosfórico correspondente contendo 2% de ESU. A dentina de cada amostra foi observada em microscopia de força atômica (MFA) em modo de pico de força. Para a análise do peso molecular, 0,025 g de ESU e 5000 µl de Tetrahydrofurano foram misturados e analisados pela cromatografia de permeação em gel. As imagens obtidas em MFA mostraram que o ácido fosfórico a 5%, 10% e 20% desmineralizou a dentina, expondo as fibras colágenas e o padrão de periodicidade das fibras. O ácido fosfórico a 5%, 10% e 20% com 2% de ESU mudou a periodicidade das fibras colágenas, e as fibras colágenas formaram estruturas globulares. Contudo, esta mudança foi mais evidente na dentina tratada com ácido fosfórico a 5% e menos evidente na dentina tratada com ácido fosfórico a 20%. Os pesos moleculares de 2595, 1564, 923, 139 e 496 foram encontrados no ESU.

A aplicação do ácido fosfórico a 5% com 2% de ESU sobre a dentina produziu estruturas colágenas globulares mais densas. O ESU contém vários polifenóis (proantocianidinas) com diferentes pesos moleculares.

Apoio: CAPES - 09/2014

**PN0126 Desenvolvimento de uma barreira bioativa para o tratamento da hipersensibilidade dentinária**

Penha KJS\*, Roma FRVO, Diniz ACS, Souza JML, Torres CRG, Bauer JRO, Firoozmand LM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
karlajanilee@gmail.com

Avaliar *in vitro* o efeito da associação de vidros bioativos 45S5 e Niobofosfato (NbG) com laser Nd:YAG para a redução da permeabilidade dentinária (P). Para a fusão dos vidros, o laser foi utilizado em duas potências diferentes 60 e 80 mJ, discos de dentina bovina com 6 mm de diâmetro e 1 mm de espessura foram confeccionados e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos experimentais e 1 controle (C) (n=10), de acordo com o tratamento realizado: NbG-60: NbG + Nd:YAG (60mJ); NbG-80: NbG + Nd:YAG (80mJ); 45S5-60: 45S5 + Nd:YAG (60mJ) e 45S5-80: 45S5 + Nd:YAG (80mJ). A (P) foi mensurada com o aparelho modelo câmara dividida (TDH Odeme). Para reprodução das condições bucais, todos os grupos foram submetidos à desafia ácido. Os discos também foram observados em microscopia eletrônica de varredura/espectrometria de energia dispersiva de raios-x (MEV/EDS). Os testes de Kruskal Wallis e post hoc de Dunn (p>0.05) indicaram diferença estatística significante entre os grupos. Todos os tratamentos com os vidros bioativos (45S5 e NbG) mostraram uma redução na (P) quando comparado com o grupo (C) (p<0.05). O 45S5-60 e 45S5-80 apresentaram os menores valores de (P) quando comparado aos grupos tratados com o NbG-60 e NbG-80 (p<0.05). As análises do MEV/EDS mostraram a formação de uma barreira na superfície de dentina

A associação de vidros bioativos (NbG e 45S5) com laser Nd:YAG (60 e 80 mJ) na superfície da dentina pode ser uma alternativa promissora para o tratamento da hipersensibilidade dentinária, pelo fato de permitir a formação de uma camada bioativa capaz de obliterar os túbulos dentinários e reduzir a (P).

Apoio: FAPs - FAPEMA - 014-2015

**PN0127 Efeito do Glutaraldeído associado ao Hema na sensibilidade e efetividade do clareamento dental de consultório: ensaio clínico randomizado**

Diniz ACS\*, Carvalho ACSC, Penha KJS, Tonetto MR, Firoozmand LM, Tavarez RRI, Loguercio AD, Bandéca MC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
carolinadiniz.odonto@gmail.com

O objetivo deste ensaio clínico randomizado (ECR) foi avaliar o efeito de um dessensibilizante, composto por glutaraldeído e HEMA, na sensibilidade dental (SD) e efetividade associadas ao tratamento clareador com peróxido de hidrogênio à 35%. Neste ECR controlado, 33 pacientes previamente selecionados, foram submetidos ao clareamento dental de consultório. O estudo foi do tipo boca-dividida, onde os tratamentos; GD- aplicação do dessensibilizante Gluma Desensitizer (Heraeus Kulzer), e P- aplicação do placebo; foram randomizados para cada hemiarca e aplicados antes e após o clareamento. Os registros de cor foram realizados por métodos objetivo e subjetivo, e os de SD foram realizados por meio das escalas: Numérica - NRS (escores: 0 a 4) e Visual Analógica - VAS (escores: 0 a 10) em diferentes momentos. As mudanças de cor foram comparadas entre os grupos usando o teste t de Student, e estatística paramétrica e não-paramétrica para comparar as porcentagens de SD dos pacientes e o nível da sensibilidade nos diferentes períodos de tempo entre os grupos ( $\alpha=0,05$ ). O uso do GD não promoveu diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto ao risco absoluto da SD ( $p = 0,93$ ) e para a intensidade da SD, também não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos e os diferentes tempos de avaliação ( $p = 0,31$  VAS e  $p = 0,45$  NRS). O GD não afetou a eficácia do clareamento.

O agente dessensibilizante GD, quando utilizado antes e após o clareamento, não apresentou resultados favoráveis quanto à prevenção da SD, apesar de não comprometer o efeito clareador.

Apoio: FAPs - Fapema.

**PN0128 Efeito do uso de infiltrante na cor e brilho de lesão de mancha branca após diferentes desafios**

Barboza ACS\*, Moda MD, Gallinari MO, Vale LR, Dos-Santos PH, Briso ALF, Fagundes TC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
anacarolinabarboza@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a cor e o brilho de lesões de mancha branca após aplicação de infiltrante e submissão a desafios, como: escovação artificial, ciclagem de pH e envelhecimento artificial. Sessenta espécimes foram utilizados e divididos em 6 grupos: esmalte hígido (H), mancha branca artificial (M), esmalte desmineralizado e infiltrado (MI); esmalte desmineralizado e infiltrado, submetido à escovação (Mles); esmalte desmineralizado e infiltrado, submetido à ciclagem de pH (Mlc); esmalte desmineralizado e infiltrado, submetido ao envelhecimento artificial (Mlea). Os mesmos foram avaliados em relação à cor por meio de um espectrofotômetro, e ao brilho, com aparelho que mede a reflexão de luz. Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA e ao teste de Tukey para múltiplas comparações ( $p\leq 0,05$ ). Somente para o brilho final e delta a, foram utilizados os testes Kruskal-Wallis e teste Dunn para múltiplas comparações ( $p\leq 0,05$ ). Em relação ao brilho inicial, não houve diferença estatística entre os grupos. Sobre a diferença de brilho, os grupos H e M apresentaram as menores alterações, sendo estatisticamente semelhantes entre si ( $p > 0,05$ ), e diferentes dos grupos (MI, Mles, Mlc, Mlea); no entanto, os grupos (MI, Mles, Mlc, Mlea), foram semelhantes entre si ( $p > 0,05$ ). Todos os grupos no qual o infiltrante foi aplicado (MI, Mles, Mlc, Mlea), apresentaram significativa alteração de cor e foram estatisticamente semelhantes entre si ( $p > 0,05$ ), independente dos desafios empregados.

Houve alteração de cor nos grupos Mles e Mlea em relação ao H, e alteração de brilho em todos que o infiltrante foi aplicado.

**PN0129 Avaliação da Influência dos Inibidores de Proteases na Resistência de União do Sistema Adesivo Autocondicionante**

Grandizoli DRP\*, Pinheiro SL  
Ciências da Saúde - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.  
dianarobertapereira@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do bicarbonato de sódio na resistência adesiva na dentina cariada utilizando o sistema adesivo autocondicionante. Foram selecionados 80 terceiros molares permanentes e superfícies dentinárias planas foram obtidas. A lesão de cárie dentinária foi confeccionada através do método microbiológico. Os grupos foram: G1 (n=20): aplicação do sistema adesivo Clearfil (CL), G2 (n=20): aplicação de clorexidina 2% (CLX) + CL, G3 (n=20): aplicação de bicarbonato de sódio (BI) + CL, G4 (n=20): BI + CLX + CL. A resistência adesiva foi avaliada imediatamente e após seis meses. Foi realizado teste de resistência de união por meio do teste de microtração. Os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). Não houve diferença significativa na resistência de união entre os grupos controle, bicarbonato e clorexidina no teste imediato ( $p > 0,05$ ). A associação do bicarbonato com a clorexidina acarretou em diminuição significativa da resistência de união em relação aos grupos controle, bicarbonato e clorexidina ( $p < 0,05$ ) imediatamente. Após 6 meses, houve queda da resistência adesiva para todos os grupos. O grupo controle apresentou maior resistência de união ( $p < 0,05$ ). A fratura predominante foi do tipo adesiva.

O pré-tratamento cavitário com inibidores de proteases não influenciou negativamente na adesão do sistema adesivo Clearfil SE Bond imediatamente. Após seis meses, houve diminuição na força de união para todos os grupos. Essa redução apresentou-se maior nos grupos em que os inibidores foram utilizados.

**PN0130 Avaliação da toxicidade de cimentos resinosos e sua influência na expressão de genes antioxidantes em fibroblastos humanos**

Moralez PFA\*, Martinez EF, Demasi APD  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
priscilaflores\_odonto@hotmail.com

É crescente a preocupação em relação à biocompatibilidade de cimentos resinosos. Sua toxicidade é atribuída à presença de monômeros metacrílicos que, por induzirem a formação de espécies reativas de oxigênio, podem causar morte celular, particularmente dos tecidos gengival e pulpar. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade dos cimentos resinosos Rely X Ultimate 2, Rely X U200 e Variolink II, bem como sua influência na expressão de genes antioxidantes em fibroblastos gengivais humanos. Corpos de prova de cada cimento foram colocados em meio de cultura por 24 horas e os extratos correspondentes foram aplicados aos fibroblastos. A viabilidade celular foi avaliada após 24, 48 e 72 horas de exposição pelo ensaio de exclusão do azul de tripano e MTT. A expressão gênica foi avaliada por PCR quantitativo após 6 horas de exposição aos extratos. Estes parâmetros foram comparados aos das células não expostas aos cimentos. Os resultados demonstraram que todos os cimentos promoveram redução do número de células viáveis e da atividade mitocondrial nos períodos de 48 e de 72 horas ( $p < 0,01$ ), sendo que o Variolink 2 apresentou o menor efeito e os cimentos Rely X Ultimate 2 e Rely X U200 promoveram similarmente os maiores efeitos. A análise de expressão gênica não evidenciou influência significativa de nenhum dos cimentos sobre os níveis de transcritos de PRDX1, SOD1, GPX1 e GSS ( $p > 0,05$ ).

Os cimentos resinosos apresentam toxicidade sobre fibroblastos, entretanto não foi evidenciada indução de estresse oxidativo.

**PN0131 A influência da fumaça do cigarro na alteração de cor de resinas compostas: Estudo Metodológico**

Barbosa GF\*, Gailhard G, Santos S  
Clínico - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
gfraibar@yahoo.com.br

Buscou-se desenvolver uma metodologia capaz de avaliar a pigmentação de resinas compostas pela fumaça de cigarro e sua relação com a quantidade de cigarros consumidos. Para tanto, um cubo de vidro (8cm x 9cm x 9cm - 648cm<sup>3</sup>) hermeticamente fechado foi colocado sobre uma base de madeira. No cubo haviam duas perfurações, uma frontal, que permitia a colocação do cigarro sem passagem de ar além da própria queima do mesmo e uma posterior, onde um conjunto mangueira-torneira-aspirador de pó controlava a vazão padronizando o tempo de queima de cada unidade de cigarro. Amostras de resina composta microhíbrida - A2 - 5x4mm (n 40) foram divididas em subgrupos (Controle sem exposição, C5 5 cigarros - 25 min/exposição, C10 10 cigarros - 50 min/exposição e C20 20 cigarros - 100 min/exposição) e, então, expostas à fumaça do cigarro. Posteriormente, as amostras foram fotografadas e a alteração de cor foi mensurada através de análise computadorizada de imagens. Valores de La\* b\* foram obtidos e a alteração de cor foi calculada. Foi realizada análise de variância ANOVA com diferenciação entre os grupos pelo teste Tukey ( $p\leq 0,05$ ). A relação entre a exposição das amostras à fumaça e a quantidade de cigarros teve efeito estatisticamente significativo na alteração de cor da resina composta nos subgrupos C5-C10 ( $p=0,018$ ) e C5-C20 ( $p=0,011$ ) e não significativo ( $p=0,975$ ) entre

A metodologia desenvolvida mostrou-se eficaz e possibilitou verificar a variação de cor existente nas amostras de resina composta, em relação à quantidade de cigarros consumidos.

**PN0132 Influência de diferentes substratos na carga de fratura de um material restaurador híbrido**

Facenda JC\*, Corazza PH  
Ppg Odonto - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
juliafacenda@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do substrato na carga de fratura de um material PICN (Vita Enamic) após envelhecimento por ciclagem mecânica. Foram confeccionados 120 corpos de prova. Lâminas de PICN cimentadas aos substratos: dentina, análogo da dentina, liga metálica níquel-cromo e resina composta/pino de fibra de vidro. Discos da cerâmica feldspática e de resina laboratorial foram cimentados ao análogo da dentina e sujeitos aos mesmos testes mecânicos dos demais grupos. Os corpos de prova foram submetidos à ciclagem mecânica (500.000 ciclos, 2 Hz, 50 N) e teste de carga compressiva em uma máquina de ensaios universal com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados através do teste de ANOVA 1-Fator e teste de Tukey com nível de significância de 95%. Análise de Weibull foi utilizada para comparar os grupos onde o número de corpos de prova que sobreviveram ao envelhecimento foi maior que 10. FeAnDen e EnRc não foram incluídos na análise estatística. O grupo EnNiCr foi superior aos outros dois grupos (EnDen e EnAnDen). Não houve diferença entre os grupos EnAnDen e EnDen. O módulo de Weibull do grupo EnAnDen (9,01) foi superior ao do grupo EnDen (3,15). A maior resistência característica foi obtida pelo grupo EnNiCr. Os modos de falha variaram conforme o momento: ciclagem: trincas radiais e teste de compressão: trincas cônicas.

O módulo de elasticidade (E) do substrato interfere na resistência à compressão de um material PICN após fadiga. O modo de falha depende do tipo de carga aplicada. Os materiais que possuem matriz polimérica comportam-se melhor à ciclagem do que as cerâmicas feldspáticas.

**PN0133 Efeito da incorporação de ZnCl<sub>2</sub> ao sistema adesivo convencional no grau de conversão e estabilidade de união à dentina afetada por cárie**

Oliveira CAR\*, Campos RMP, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Silva TM, Gonçalves SEP, Amaral FLB  
Centro Integrado de Saúde - INSTITUTO FEDERAL GOIANO.  
odonto.cerida@gmail.com

Este estudo avaliou a influência da incorporação de solução de ZnCl<sub>2</sub> em sistema adesivo convencional de dois passos (SA - Adper Single Bond 2, 3M ESPE) na resistência de união (RU) imediata e em longo prazo à dentina afetada por cárie (DAC) e grau de conversão (GC) do adesivo. Trinta superfícies de DAC receberam condicionamento ácido por 15 segundos e foram aleatoriamente divididas em dois grupos, de acordo com a presença (INC) ou ausência (C) de solução aquosa de ZnCl<sub>2</sub> (2% em peso) incorporada ao SA. Um grupo adicional de tratamento dentinário com clorexidina a 2% foi proposto como controle positivo (CHX-PRE) (n=10). O SA foi aplicado conforme o fabricante e, em seguida, blocos de resina composta foram confeccionados. Após 24 hs, palitos (1mm<sup>2</sup>) foram obtidos e submetidos ao teste de microtração em 3 tempos: imediatamente, após 6 e 12 meses de armazenamento em água (AA). Para GC, gotas de SA contendo ou não a solução de ZnCl<sub>2</sub> foram submetidas a leitura em FTIR (n=5). ANOVA e Tukey mostraram que independente de AA, a RU do grupo C foi estatisticamente superior aos grupos INC e CHX-PRE (p<0,001), os quais não diferiram entre si. A RU em 24 horas foi estatisticamente superior à RU após 6 e 12 meses de AA (p<0,001). Teste t-student demonstrou que GC não foi afetado pela incorporação de ZnCl<sub>2</sub> ao SA (p>0,05).

*A incorporação de ZnCl<sub>2</sub> ao sistema adesivo convencional não interferiu no GC, mas afetou negativamente a resistência de união à dentina afetada por cárie, assim como o tratamento dentinário com clorexidina 2%, independente do tempo.*

**PN0134 Propriedades reológicas de resinas compostas com diferentes viscosidades**

Ortiz MIG\*, Macedo AO, Alencar CM, Paula BLF, Alves EB, Dias CGBT, Araújo JLN, Silva CM  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
moril791@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das variáveis composicionais nas propriedades reológicas de resinas compostas de baixa, média e alta viscosidade quanto às suas características visco-elásticas durante o cisalhamento. Quatro resinas compostas de diferentes viscosidades foram testadas: baixa (Filtek Z350 XT Flow; Filtek Bulk Fill Flow); média (Filtek Z350 XT) e alta (Filtek Bulk Fill). Foram efetuadas medições reológicas através de um Reômetro (HAAKE RheoStress 6000 Thermo) a uma temperatura de 26° C e um teste de varredura de frequência para determinar a variação da viscosidade complexa ( $\eta^*$ ), do módulo de cisalhamento (elástico) de armazenamento ( $G'$ ) e do módulo de cisalhamento ( $G''$ ). O programa RheoWin Data do RheoStress HAAKE 6000 de placas paralelas demonstrou que a Filtek Bulk Fill e a Filtek Bulk Fill Flowable tem frequência quase independente da viscosidade complexa. O composto Filtek 350 XT apresentou um elevado grau de oscilação entre as curvas de  $G''$ , contudo uma relevante constância em  $G'$ . A resina Filtek Z350 XT Flowable, resultou em valores de  $G''$  maiores que valores de  $G'$ .

*Dessa forma, concluiu-se que a viscosidade complexa e variação de temperatura influenciam no comportamento das resinas compostas durante a manipulação e anatomização das restaurações diretas.*

**PN0135 Contração de polimerização e variação de temperatura exotérmica de uma resina bulk: Estudo piloto**

Costa MMM\*, Franco APGO, Karam LZ, Santana LB, Kalinowski HJ, Gomes OMM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
costa.manoella@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a contração e a variação de temperatura durante a polimerização de uma resina bulk. Foram selecionados 5 dentes terceiros molares. Foi preparada uma cavidade de Classe I oclusal (6 mm de comprimento x 4 mm de largura x 4 mm de profundidade) nos dentes com ponta diamantada 1013 de alta rotação. Foram realizadas perfurações com a ponta diamantada 1011 de alta rotação nas faces vestibular e lingual a 3 mm da parede de fundo da cavidade e nas faces mesial e distal a 1 mm da parede de fundo da cavidade. As perfurações foram realizadas para posicionar os sensores de fibra ótica. Um sensor foi posicionado no sentido médio-distal diretamente em contato com a resina e outro no interior de uma agulha hipodérmica no sentido vestibulo-lingual. Os dentes foram restaurados com a resina Tetric bulk fill flow (3M/ESPE) de acordo com as recomendações do fabricante. O primeiro sensor mediu a deformação e temperatura, o segundo sensor mediu somente a temperatura. Posteriormente, utilizou-se uma fórmula para obter o valor de deformação pura do material em  $\mu$ strain. Os resultados revelaram valores médios de contração de polimerização de  $-863 \pm 168 \mu$ strain e variação de temperatura de  $12 \pm 7^\circ$ C.

*A variação de temperatura em resina composta pode comprometer a vitalidade pulpar. Futuros estudos devem testar resinas convencionais com a mesma metodologia para comparar os valores contração de polimerização encontrados para a resina bulk nesse estudo.*

**PN0136 Efeitos de dentifrícios dessensibilizantes na redução da sensibilidade causada por clareamento dental em consultório**

Pierote JJA\*, Prieto LT, Pícolo MZD, Machado RA, Barbosa IF, Barreto SC, Fornari CBC, Paulillo LAMS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
josuepierote@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente os efeitos de dentifrícios dessensibilizantes, aplicados através de moldeira plástica, na redução da dor e variação de cor causadas pela técnica de clareamento dental em consultório. Realizou-se um estudo clínico duplo cego controlado com 48 indivíduos, os quais foram submetidos ao clareamento dental em consultório em três sessões clínicas. Na noite referente a cada sessão de clareamento, os voluntários utilizaram uma moldeira plástica por 4 horas contendo um dos dentifrícios relativos aos grupos experimentais: Sacarose (S); Fluoreto de Sódio (FS); Arginina e Carbonato de Cálcio (ACC); Nitrato de Potássio (NP) a 5%. A dor foi avaliada antes e após cada uma das três sessões de clareamento (S1; S2; S3; S4; S5; S6) através de escala numérica analógica com escores de 0 a 10 para se avaliar a ação de cada dentifrício usado na moldeira. Para se avaliar a variação de cor ( $\Delta E$ ) utilizou-se o espectrofotômetro (Easysshade®). Os grupos ACC e NP 5% apresentaram redução da dor em relação aos demais grupos (p<0,05). Houve uma redução da dor após o uso da moldeira com dentifrício (S2; S4; S6) e não houve diferença para  $\Delta E$  entre os grupos experimentais após o tratamento clareador (p=0,91).

*Conclui-se que a utilização de dentifrício dessensibilizante ACC ou NP a 5% em moldeira plástica foram eficientes para a redução da dor causada por clareamento dental em consultório e o uso de dentifrícios dessensibilizantes não diminuiu a eficácia do tratamento clareador.*

Apoio: CAPES

**PN0137 Revisões sistemáticas para avaliação da longevidade de restaurações de resina composta: características de reporte e condução**

Bassani R\*, Sarkis-Onofre R  
FACULDADE MERIDIONAL.  
lela.bassani@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar as características epidemiológicas e de reporte das revisões sistemáticas que avaliaram a longevidade de restaurações de resina composta em dentes posteriores. Para isso, foi realizada uma busca no MedLine (via Pubmed) com objetivo de identificar revisões que analisaram uma longevidade de restaurações de resina composta e revisões que compararam restaurações de resina composta com outros materiais em dentes posteriores. Os artigos foram selecionados de forma independente por 2 revisores baseados inicialmente na leitura do título/resumo e depois na leitura do artigo completo. Características dos periódicos em que os artigos foram publicados, do reporte e da condução das revisões foram extraídas. Tabelas foram criadas para sumarizar os dados. No total, 11 artigos foram incluídos pela síntese qualitativa. A maioria das revisões utilizou meta-análise (63,6%) e a maior parte (90,9%) mencionou os termos revisão sistemática/meta-análise no título ou no resumo. Sete revisões (63,6%) não mencionaram a utilização de algum guia de reporte. Grande parte das revisões (54,5%) não incluiu apenas ensaios clínicos randomizados e oito estudos (72,2%) avaliaram o risco de viés e apresentaram o diagrama de fluxo da seleção dos estudos.

*Pode-se concluir que muitas revisões sobre a longevidade de restaurações vêm sendo publicadas na literatura odontológica, sendo muitas delas conduzidas e reportadas de maneira diferente o que pode impactar diretamente na qualidade do estudo e na aplicabilidade dos resultados.*

**PN0138 Biotoxicidade das resinas bulk fill - análise crítica de diversos estudos**

Barreto LG\*, Silva FCFA  
Pró-reitoria de Pós Graduação e Pesquisa - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
lilianagbarreto@gmail.com

As resinas bulk fill são aclamadas por apresentarem uma contração de polimerização mínima, permitindo, assim, o uso de incrementos de 4 a 5 mm. Este grupo de novos compostos de base resinosa apresenta-se, porém, de forma bastante heterogênea. O grau de conversão dos diversos monômeros, assim como a sua liberação para o meio bucal estão diretamente ligados aos efeitos biológicos de toxicidade do material e, portanto, a biocompatibilidade dos efeitos sinérgicos e/ou antagônicos dos diferentes monômeros-base, co-mônômeros e foto iniciadores deve ser melhor estudada. O presente estudo teve como metodologia vasta revisão de literatura de artigos publicados nas bases de dados PubMed e SciELO entre os anos de 2010 e 2017 e apresentação em forma de painel.

*De acordo com os estudos avaliados, todos os compostos apresentaram inibição da atividade mitocondrial, reduzindo a viabilidade celular, especialmente nas primeiras 24 horas após a fotopolimerização. Por se tratar de um grupo não homogêneo, os compostos apresentaram potencial citotóxico variável de acordo com sua composição, além de outros fatores como o tamanho das partículas de monômero não convertidas e seus efeitos associados a outros componentes orgânicos.*

**PN0139 Análise qualitativa da dentina em diferentes condições clínicas**

Trize DM\*, Marta SN, Calabria MP  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
deboratrize@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a microestrutura dentinária, em microscopia eletrônica de varredura (MEV), em três grupos (n=5 cada): I- hígidos jovem (HJ); II- lesão cariada cervical (LCC); III- lesão cervical não cariada (LCNC). Após as extrações, os dentes foram fixados em Karnovsky. As porções radiculares e coronária foram seccionadas, preservando-se o terço cervical dos dentes. Os espécimes foram fraturados em duas metades, ambas contendo as superfícies vestibulares e linguais. A análise morfológica foi realizada sobre a área de dentina fraturada, em 3 regiões: próximo à superfície externa, no terço médio e próximo à polpa. Os espécimes foram desidratados em etanol, secados em ponto crítico e metalizados. O grupo HJ não mostrou alteração morfológica. A dentina peritubular e intertubular e prolongamentos odontoblásticos (PO) estavam evidentes, assim como fibrilas de colágeno margeando toda a superfície interna dos túbulos. O grupo LCC mostrou grande quantidade de cristais (Cr) e estruturas tubuliformes (ET) na dentina, além das demais estruturas vistas nos grupos anteriores. A face lingual das LCC mostrou-se distinta da face vestibular. Os PO limitaram-se ao terço pulpar em ambas as faces. O grupo com LCNC apresentou Cr obstruindo parcial ou totalmente os túbulos. Próximo à região pulpar, os túbulos mostravam Cr ao redor dos PO. O grupo LCNC apresentou ET com características distintas dos grupos LCC, pois estas apresentaram-se nos três terços dentinários em menor quantidade.

A microestrutura dentinária apresentou-se diferente entre os grupos experimentais.

Apoio: CAPES

**PN0140 Avaliação morfológica e físico-químico da degradação de adesivo experimental com diferentes concentrações de água**

Estèves SRMS\*, Silva TM, Gonçalves LL, Yui KCK, Gonçalves SEP  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
stellarmse@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar morfológica, química e fisicamente a degradação de adesivo experimental contendo diferentes concentrações de água. O modelo adesivo foi manipulado na proporção 45/55 Hema/BisGMA; fotoiniciadores: 0,5% canforquinona, 0,5% EDMAB, e 1,0% DPHIP. Água foi adicionada: 0%, (C0) 10% (C10), 16% (C16). Foram preparadas 9 amostras (4mm diâmetro; 1mm espessura) de cada formulação adesiva. Para a degradação utilizou-se: água, etanol e acetona, agentes comumente encontrados na alimentação. As análises foram realizadas inicialmente e após 2, 8, 14, 28 e 84 dias nos solventes, quanto à sorção, morfologia dos espécimes (estereomicroscopia), grau de conversão durante a degradação (espectroscopia Raman) e identificação e quantificação dos componentes liberados dos adesivos (HPLC). Todas as amostras exibiram rápida sorção nos primeiros dias de imersão, sendo que os espécimes em acetona tiveram a massa diminuída após 8 dias. Nas amostras C10 e C16 a sorção foi maior que em C0. Em relação à morfologia, as amostras C0 e C16 em acetona apresentaram mudanças drásticas, fraturaram-se. O grau de conversão foi menor para as amostras C0 com tendência de aumento durante a degradação. EDMAB e BisGMA não foram detectáveis em água. Todos os componentes foram mais liberados nas amostras C0.

Baseado nesses resultados conclui-se que o sistema adesivo necessita de uma quantidade ideal de água. O excesso e a falta de água na composição adesiva acelera sua degradação perante aos solventes presentes na alimentação.

**PN0141 Incorporação do ZnCl<sub>2</sub> ao sistema adesivo autocondicionante: resistência flexural e resistência de união à dentina afetada por cárie**

Campos RMP\*, Oliveira CAR, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.  
rosa-peixoto@uol.com.br

Este estudo avaliou a influência da incorporação de solução de ZnCl<sub>2</sub> em sistema adesivo autocondicionante de dois passos (SA) na resistência de união (RU) imediata à dentina afetada por cárie (DAC) e resistência flexural (RF) do adesivo. Para o teste de RU, superfícies dentinárias de 3<sup>o</sup> molares foram submetidas a um modelo de indução de cárie. Após remoção do tecido infectado, as superfícies de DAC foram aleatoriamente divididas em três grupos experimentais (n=10): I. Incorporação de solução aquosa de ZnCl<sub>2</sub> (2% em peso) ao SA (Clearfil SE Bond, Kuraray); II. Ausência da incorporação de ZnCl<sub>2</sub> ao SA (grupo controle); III. Aplicação de clorexidina a 2% como pré-tratamento dentinário (controle positivo). O SA foi aplicado conforme o fabricante e em seguida blocos de resina composta foram confeccionados. Após 24hs, a 37°C, palitos (1mm<sup>2</sup>) foram obtidos e submetidos ao teste de microtração em máquina universal de ensaios. Para RF, foram confeccionados corpos de prova em forma de barra (7mm x 2mm x 1mm- comprimento x largura x espessura) com SA contendo ou não a solução de ZnCl<sub>2</sub> (n=5). Para RU, ANOVA a um critério (α=0,05) mostrou que não houve diferença significativa entre os grupos experimentais (p= 0,513). Teste t de Student revelou que a incorporação de ZnCl<sub>2</sub> ao SA não influenciou de maneira estatisticamente significativa a RF (p= 0,088).

A Incorporação de ZnCl<sub>2</sub> ao sistema adesivo autocondicionante não interferiu na resistência de união à dentina afetada por cárie, assim como não alterou a resistência flexural do adesivo.

**PN0142 Efeito de tratamentos de superfície da zircônia Y-TZP na resistência à tração a uma cerâmica de recobrimento**

Lisboa JS\*, Rodrigues FP, Dutra-Correa M, Pecorari VGA, Freitas PM, Tango RN, Mesquita AMM  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
ju.lisboa@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a resistência à fratura entre uma cerâmica fluorapatita manufaturada por injeção e uma cerâmica Y-TZP, frente a tratamentos de superfície. Foram preparadas 60 bases em zircônia em forma de tronco de cone com 3 mm de diâmetro na base menor, 5 mm na base maior e 5 mm de altura, fabricadas por sistema CAD/CAM. Estas bases foram divididas, aleatoriamente, em 6 grupos (n=10): Grupo C (Controle); Grupo SB (Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> 50 µm); Grupo L (liner); Grupo Nd (Nd:YAG); Grupo NdSB (Nd:YAG+ Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> 50 µm) e Grupo NdL (Nd:YAG+liner). Após o tratamento de superfície da zircônia, foi injetada cerâmica fluorapatita de recobrimento estético conformando espécimes em forma de ampolheta que submeteram-se ao teste de tração e análise fractográfica. Os dados de ruptura foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA 1- fator e Tukey, com p ≤ 0,05. ANOVA 1-fator indicou diferença estatística significante entre os grupos, com p=0,0001. As médias (MPa) e desvio padrão foram, respectivamente, para os grupos: C (336,67±77,33); SB (570,59±127,95); L (499,35±155,40); Nd (534,50±100,61); NdSB (341,02±75,01) e NdL (367,87±119,49). O padrão de fratura apresentado nos grupos experimentais revelou fratura coesiva na cerâmica de recobrimento, exceto no grupo controle que prevaleceu o padrão de fratura mista.

sub Tratamentos na superfície da zircônia, previamente à injeção de fluorapatita influenciaram no aumento da resistência à tração. O jateamento com Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> 50 µm e a irradiação com laser de Nd:YAG, sozinhos, promoveram melhores resultados. As associações de tratamento não foram eficientes.

**PN0143 Efeito do tipo de sal de clorexidina no grau de conversão de sistemas adesivos à base de MDP**

Jacomine JC\*, Agulhari MAS, Froio NL, Giacomini MC, Brianezi LFF, Furuse AY, Honório HM, Wang L  
Dentística, Endodontia e Mat. Odontológ. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
juliana.jacomine@usp.br

Os sistemas adesivos autocondicionantes (SAC) representam uma categoria promissora, especialmente pelas propriedades do monômero funcional 10-MDP (10-metacrilóilóxidecilo di-hidrogênio fosfato), base desses sistemas. Concomitantemente, a clorexidina (CHX) tem sido evidenciada como agente antiproteolítico em uma tentativa de evitar a degradação enzimática ocorrida na dentina em situações de desmineralização. Visto que os mecanismos de ação do 10-MDP e da CHX são dependentes da interação com cálcio, o uso combinado destes produtos poderia invalidar os seus benefícios isolados. O objetivo deste trabalho foi investigar a interação de CHX nas formas de diacetato (DC-CHX) e digluconato (DG-CHX) e SAC à base de 10-MDP frente ao grau de conversão (GC). Para isso, dois grupos foram avaliados em triplicata de acordo com o SAC utilizado (SU - Adper Single Bond Universal ou CSE - Clearfil SE Bond) e analisados com volume padronizado (3 L) nas condições pura ou DC-CHX ou DG-CHX a 0,2% e 2%. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA a três critérios /Tukey- α-5%). Todos os fatores foram significantes, bem como a interação entre o tipo de CHX e a concentração (p<0,0001). SU foi o sistema mais afetado pela incorporação com a CHX. O sal de diacetato de clorexidina e a concentração de 2% reduziram o grau de conversão de forma significativamente maior.

Portanto, a combinação de CHX a sistemas adesivos autocondicionantes deve ser evitada para que não haja interferência em suas respectivas ações.

**PN0144 Análise de comportamento mecânico de três diferentes desenhos de barras tipo protocolo confeccionados em Poli-éter-éter-cetona (PEEK)**

Carvalho GAP\*, Franco ABG, Kreve S, Dias SC, Turssi CP, Ramos EV, Amaral FLB  
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
cdgeraldo@yahoo.com.br

Avaliou-se a resistência à compressão (RC) de barras de protocolo sobre implantes confeccionados em PEEK ou metal (NiCr), além do torque imediato da barra sobre os pilares protéticos e do contratorque (CTorque) medido após ensaio mecânico. Trinta barras de 25 mm de comprimento de PEEK e de metal (controle) foram confeccionadas com 3 desenhos de secção transversal (n=10): R. Barra maciça de secção retangular; T. Viga em T; T inv. Viga em T invertido. As barras foram parafusadas em implantes Cone Morse de 3,75x11,0mm e submetidas ao ensaio de RC em máquina de ensaios universal (0,5 mm/min), com a carga aplicada no cantilever da barra. Torque e CTorque foram mensurados com torquímetro. Os dados de torque e CTorque (em N.cm) e RC (em N) foram submetidos à ANOVA a dois critérios e Tukey (α =0,05). Não houve interação significativa para os dados de torque (p=0,591). Verificou-se que para as barras R ou em T, feitas em PEEK, o CTorque mostrou-se estatisticamente inferior àquelas de NiCr (p = 0,002). Já para dados de RC, verificou-se que a barra confeccionada em PEEK apresentou média estatisticamente inferior àquela verificada na barra de NiCr, independente do desenho da barra (p<0,001). Para barras em PEEK, o desenho T inv resultou na menor RC.

Barra maciça confeccionada em PEEK com desenho da secção retangular demonstrou maior resistência à compressão em relação aos demais desenhos. No entanto, as barras com este material apresentaram resistência à compressão inferior à verificada com barras metálicas.



**PN0145** **Influência da técnica alcóolica simplificada na cimentação de pinos intrarradiculares**

Carvalho MFF\*, Bicalho AA, Soares CJ, Santa-Rosa CC, Magalhães CS, Yamauti M, Moreira AN  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
monize\_c@hotmail.com

Avaliar a influência da técnica alcóolica simplificada na resistência e interface de união. Estudo in vitro. 12 raízes de incisivos bovinos, tratados endodonticamente e submetidas ao preparo do conduto radicular. Previamente à cimentação dos pinos intrarradiculares, as raízes foram divididas aleatoriamente: 1) condicionamento com ácido fosfórico 37% + lavagem com água destilada + secagem com cones de papel absorvente; 2) condicionamento com ácido fosfórico 37% seguido do uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + secagem com cones de papel absorvente; 3) EDTA por 1 minuto seguido do uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + secagem com cones de papel absorvente. Os pinos foram fixados com cimento resinoso convencional e autoadesivo. A análise 3D, utilizou CTan para análise quanto à porcentagem total de porosidade na linha de cimentação. Após 1 mês de armazenamento em água destilada as raízes foram seccionadas transversalmente ao longo eixo e submetidas ao teste de push-out. A análise estatística foi pelo teste ANOVA a dois critérios (pré-tratamento dentário e terço radicular). Imagens 3D mostraram efeito significativo para tratamento da superfície interna radicular ( $p < 0,001$ ), porém não significante para terço radicular ( $p = 0,968$ ) e interação ( $p = 0,209$ ). O tratamento da superfície interna radicular ( $p < 0,001$ ) influenciou na resistência de união, porém não influenciou terço radicular ( $p = 0,07$ ). Entretanto houve interação entre os dois fatores ( $p < 0,001$ ).

O uso da técnica alcóolica simplificada gerou resultados favoráveis em relação às propriedades avaliadas para a cimentação de pinos intrarradiculares.

**PN0146** **Restauração de lesões cervicais não-caríicas com resina bulk fill flow: estudo clínico randomizado controlado duplo-cego**

Fornazari IA\*, Canali GD, Krüger HC, Nyland BP, Celia MM, Ignácio SA, Rached RN, Souza EM  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
isabelleedad@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o desempenho clínico em até um ano de restaurações com resina composta bulk fill flow e resina composta convencional, ambas nanoparticuladas, em lesões cervicais não-caríicas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR sob o parecer 1.436.400. Um total de 22 participantes receberam 89 restaurações com as resinas Filtek Bulk Fill Flow (FB) e Filtek Z350 XT (FZ). As margens em esmalte foram biseladas e todas as restaurações receberam o adesivo Single Bond Universal (3M ESPE), com condicionamento seletivo no esmalte. Dois examinadores previamente calibrados avaliaram as restaurações após 7 dias, 6 e 12 meses seguindo os critérios do USPHS modificado. Os dados foram analisados pelo teste U de Mann-Whitney para reprodutibilidade entre os avaliadores e para a variável "material" e o teste de Wilcoxon foi utilizado para analisar diferenças na variável "tempo" ( $p < 0,05$ ). A taxa de retorno dos pacientes foi de 100% em todos os períodos de avaliação. Somente uma restauração foi considerada clinicamente inaceitável devido a perda de retenção após 6 meses (FZ). A rugosidade de superfície apresentou diferença estatisticamente significante entre FB e FZ no período de avaliação de 12 meses ( $p < 0,05$ ). Em ambos os materiais foram detectadas diferenças estatisticamente significantes para os critérios forma anatômica, rugosidade de superfície e adaptação marginal em todos os tempos ( $p < 0,05$ ).

Ambas as resinas testadas apresentaram efetividade clínica aceitável após 12 meses.

Apoio: CAPES - 40003019009P3

**PN0147** **Influência de tensoativos sobre o efeito protetor da película e interação com NaF no desenvolvimento da erosão dental**

Zanatta RF\*, Avila DMS, Miyamoto KM, Torres CRG, Borges AB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
zanatta.rrayssa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação de tensoativos na proteção da película adquirida, e sua interação com fluoreto de sódio (NaF) na proteção do esmalte contra a erosão. Os tensoativos testados foram Lauril Sulfato de Sódio - LSS, Polisorbato 20 - P20 e Cocoamidopropil Betaína - CAPB, nas concentrações 1% e 1,5%. O grupo controle negativo foi a água e o positivo foi o NaF. Amostras de esmalte bovino foram submetidas a um modelo de des/remineralização com ácido cítrico (5 dias), imersão em saliva humana e nas soluções de tensoativos, associados ou não ao NaF (275 ppm). A energia de superfície foi obtida por goniometria e a formação de película por espectroscopia (FTIR). A erosão foi determinada por meio de microdureza e perfilometria. Ainda, foi quantificado o flúor solúvel em KOH adsorvido sobre o esmalte. Os resultados de goniometria mostraram que o LSS e o CAPB diminuíram o ângulo de contato. Quanto à formação da película, não houve diferença entre os grupos. A dureza mostrou que o LSS (1% e 1,5%) reduziu a proteção do NaF, enquanto o P20 (1% e 1,5%) e o CAPB (1,5%) protegeram o esmalte. A perfilometria mostrou que o P20 a 1% resultou em menor perda que a 1,5%, e o CAPB foi capaz de proteger comparado a água. No entanto a associação dos agentes com NaF não apresentou menor perda que o NaF sozinho. Os tensoativos reduziram a adsorção do flúor solúvel em KOH.

Conclui-se que os tensoativos reduziram a energia de superfície do esmalte (exceto o P20), o LSS diminuiu o potencial protetor do NaF na erosão inicial e nenhum agente interferiu na proteção do NaF na progressão do desgaste erosivo.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/12069-5

**PN0148** **Avaliação de três diferentes tratamentos de superfície em pinos dentários de fibra de vidro quanto a adesividade dentinária**

Rosa EC\*, Bravo RP, Cunha EJ, Gonzaga CC, Carrer GM, Storer CLM  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
odontologiacarpejani@gmail.com

Avaliar os resultados de três diferentes tratamentos de superfície de pinos de fibra de vidro sobre a resistência de união (RU) à dentina radicular. Foram realizados trinta preparos intra-canais em dentes bovinos e preenchidos com guta percha-percha e cimento AH Plus. Vinte e quatro horas após o enchimento endodôntico, as áreas de inserção dos pinos foram preparadas com brocas Gates-Glidden e brocas # 3 do sistema DC White Post, mantendo 4 mm de vedação apical. As raízes foram divididas aleatoriamente em três grupos: S (pino dentário de fibra de vidro tratado com silano), SA (pinos de fibra de vidro tratados com silano e um sistema adesivo hidrofóbico) e SHA (pino dentário de fibra de vidro tratado com silano, seguido de secagem com ar quente). Os pinos dentários foram cimentados com cimento auto-adesivo (RelyX U200). Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37 ° C durante vinte quatro horas e foram submetidos ao teste push-out (0,5 mm / min). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o teste ANOVA unidirecional e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Os grupos SA e SHA apresentaram os maiores valores RU (11,29 e 10,85 MPa, respectivamente), o grupo S apresentou a menor média RU (7,21 MPa). O Grupo S teve uma significativa diferença estatística dos grupos SA e SHA.

O tratamento de superfície nos pinos dentários de fibra de vidro influenciaram na resistência de união à dentina radicular.

**PN0149** **Bulk fill vs Técnica Incremental na sensibilidade pós-operatória em restaurações posteriores: revisão sistemática e meta-análise**

Gruber YL\*, Jitumori RT, Bakaus TE, Gomes GM, Laguerco AD, Reis A  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
yangruber@gmail.com

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar o risco e intensidade da sensibilidade pós-operatória (SPO), adaptação marginal (AM), descoloração marginal (DM) e risco de fraturas (RF) em restaurações com resina composta (RC) em dentes posteriores, inseridas pela técnica bulk ou incremental. Uma pesquisa criteriosa foi realizada na base de dados MEDLINE pelo PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO e Cocharane Library. Os abstracts do IADR, trabalhos não publicados e em andamento, dissertações e teses também foram pesquisados. Foram incluídos os estudos que compararam paralelamente restaurações em RC com as técnicas bulk e incremental, em cavidades médias e profundas em pacientes adultos. Para a seleção dos estudos incluídos, foi utilizado a ferramenta de risco de viés da Cochrane Collaboration. Para as meta-análises foram utilizados modelos de efeitos aleatórios. Após a remoção das duplicatas e remoção dos artigos não elegíveis, 7 estudos entraram para a análise qualitativa. Dois estudos foram considerados como "baixo" risco de viés, e os outros 5 como "indefinido". Não foram observadas evidências de diferença entre as duas técnicas na SPO e no RF em todos os períodos analisados ( $p > 0,05$ ). Foram encontradas diferenças entre AM no período de 4 a 5 anos e DM de 2 a 3 anos em favor da técnica incremental.

Ambas as técnicas não demonstraram influência na SPO até o primeiro mês após as restaurações posteriores. Contudo, discrepâncias marginais foram desfavoráveis para a técnica bulk na avaliação clínica de 2 a 5 anos.

Apoio: CAPES

**PN0150** **Efeito de diferentes estratégias adesivas sobre a resistência à microtração de materiais CAD-CAM à dentina**

Bellan MC\*, Andrade JP, Peixoto MT, Mota EG, Spohr AM  
Pós Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
mariahbellan@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união à microtração (RU<sub>μ</sub>) de novos materiais CAD/CAM à dentina usando diferentes estratégias de cimentação adesiva. Trinta e seis blocos foram usinados utilizando materiais CAD/CAM (Vita Mark II, Vita Suprinity, Vita Enamic e Lava Ultimate) e cimentados à dentina hígida com cimentos resinosos (RelyX ARC, RelyX Unicem 2 e RelyX Ultimate). Os espécimes foram seccionados em palitos (n=16) com aproximadamente 1 mm<sup>2</sup>. As amostras foram submetidas ao teste de RU<sub>μ</sub> em máquina de ensaio universal com velocidade de 0.5 mm/min. As falhas foram observadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). De acordo com ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ), a interação entre material restaurador e cimento resinoso foi significativa ( $p = 0,001$ ). Independente do cimento resinoso, maiores médias de RU<sub>μ</sub> foram obtidas com Lava Ultimate e Vita Enamic, sendo estatisticamente superiores ao Vita Mark II e Vita Suprinity ( $p < 0,05$ ). Para o Vita Suprinity, não houve diferença estatística entre os cimentos resinosos RelyX ARC (16,62 MPa), RelyX Unicem 2 (14,21 MPa) e RelyX Ultimate (12,81 MPa). Para o Lava Ultimate, maior RU<sub>μ</sub> foi obtida com o RelyX Unicem 2 (32,93 MPa), para o Vita Enamic com RelyX Ultimate (32,88 MPa) e, para o Vita Mark II com RelyX Ultimate (15,38 MPa). Todos os grupos obtiveram pelo menos três tipos de falha (coesiva no cimento resinoso, adesiva com a dentina, adesiva com o material restaurador).

União promissora pode ser alcançada com diferentes agentes resinosos no processo de cimentação de novos materiais CAD-CAM à dentina.

Apoio: CAPES



**PN0151 Efeito de diferentes concentrações e tempo de condicionamento do ácido fluorídrico na resistência de união de cerâmicas ao cimento resinoso**

Veríssimo AH\*, Araújo AMM, Sena LMF, Moura DMD, Januário ABN, Vila-Nova TEL, Tribst JPM, Souza ROA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
aretha.heitor@gmail.com

O estudo avaliou o efeito de diferentes concentrações e tempo de condicionamento do ácido fluorídrico (HF) na resistência de união da cerâmicas vitreas (feldspática reforçada com leucita e dissilicato de lítio) ao cimento resinoso. Foram confeccionadas 50 pastilhas de cada cerâmica (10mmx5mmx2mm), obtidas de blocos CAD/CAM EMAX CAD e IPS EMPRESS CAD, e de EMAX PRESS prensada; sendo divididas em 5 grupos (n=10). Grupo 1: sem tratamento (controle), Grupo 2: HF10% por 20 segundos(s). Grupo 3: HF10% por 60s. Grupo 4: HF5% por 20s e Grupo 5: HF5% por 60s. Foram construídos cilindros de cimento resinoso (diâmetro 2mm) com auxílio de uma matriz nas amostras. Em seguida, submetidas à termociclagem (10.000 ciclos) e ao ensaio de cisalhamento. As fraturas foram classificadas e analisadas por microscopia óptica e eletrônica de varredura (MEV). Resultados obtidos em Mpa foram analisados estatisticamente (ANOVA e teste de Tukey 5%), e mostraram que os grupos controles de todas as cerâmicas apresentaram estatisticamente menor resistência de união que os demais grupos, a EMAX PRESS (10,98 ±4,1) no grupo HF10% a 60s apresentou estatisticamente maior resistência de união tanto em comparação à cerâmica EMPRESS CAD (6,90 ±3,5), quanto nas suas variações de tempo 20s (6,57 ±1,6), e concentração 5% (5,66 ±2,9). A EMAX CAD no tempo de 20s a concentração de HF10% (8,78 ±3,6) apresentou estatisticamente maior resistência de união que a de HF5% (5,30 ±2,9). Concluímos que a variação de tempo e concentração do ácido fluorídrico influenciaram apenas na resistência de união das dissilicato de lítio.

**PN0152 Influência de diferentes concentrações de monômeros ácidos em adesivos experimentais na resistência de união à dentina**

Kintopp C\*, Kinder GR, Correr GM, Cunha LF, Furuse AY, Costa RM, Gonzaga CC  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
cibeleca5@yahoo.com.br

A incorporação de monômeros ácidos nos sistemas adesivos pode melhorar a resistência de união através de ligações químicas entre esses monômeros e a hidroxiapatita. Entretanto a concentração ideal não é conhecida. Este estudo avaliou a influência de diferentes concentrações de MDP (10-metacrilóioxidecil dihidrogeniofosfato) em adesivos experimentais na resistência de união (RU) à dentina. Foram utilizados 50 molares, que tiveram suas coroas seccionadas e incluídas em cilindros de PVC com resina acrílica (n=12). Seis adesivos foram manipulados com diferentes concentrações de MDP (0, 3, 6, 9, 12 e 15%). Após condicionamento ácido, lavagem e secagem com papel absorvente, os adesivos foram aplicados e fotoativados. Matrizes transparentes cilíndricas foram posicionadas sobre a dentina e preenchidas com resina composta (Z350 XT) e fotoativadas. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas e por 6 meses e submetidos a teste de microcisalhamento. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os adesivos que tinham em sua formulação 9% (14,28 MPa)ab e 3% (12,44 MPa)ab de MDP apresentaram maior RU. Com relação ao tempo de armazenamento, os valores de RU foram maiores para o tempo de 24 h (12,95 MPa) em relação ao tempo de seis meses (10,96 MPa)ab.

Foi observada correlação positiva fraca entre porcentagem de MDP e RU. A concentração de MDP influenciou na resistência de união dos adesivos. O adesivo MDP 3% obteve os melhores resultados em relação à resistência de união e degradação da resistência com o tempo.

**PN0153 Avaliação da adesão de cimento resinoso à zircônia: pré-tratamento de superfície, métodos de limpeza e sistema adesivo**

Mello BP\*, Dietrich CH, Pereira MAAS, Vieira S  
Pós Graduação - Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
barbaramello08@gmail.com

Este estudo avaliou a adesão de cimento resinoso autoadesivo à zircônia com diferentes pré- tratamento de superfície e formas de limpeza. Placas de Zircônia, foram seccionados em espécimes de 20mm x 5mm x 5mm, limpos e secos com jato de água e ar por 30 segundos. Depois divididos randomicamente em grupos, com relação ao tratamento de superfície: Controle (sem tratamento de superfície), jateamento com óxido de alumínio, silicização e laser Er YAG. Foram empregadas duas maneiras distintas para a limpeza da superfície, ultrassom e o ácido fósfórico, em seguida aplicado o sistema adesivo e introduzido o cimento resinoso. Posteriormente os espécimes foram colocados em termocicladora e a seguir submetidos ao teste de microcisalhamento. Para a análise estatística foi utilizado ANOVA a dois critérios e o teste de comparações múltiplas paramétricas de Games-Howell para variâncias heterogêneas. Os resultados mostram que o laser de Er YAG e a silicização obtiveram os maiores resultados de resistência, não apresentando diferença estatística significativa entre as formas de limpeza. O grupo controle obteve os menores resultados, com diferença estatística significativa entre as formas de limpeza.

Concluímos que os tratamentos de superfície, em destaque silicização e laser Er Yag, influenciaram a adesão do cimento resinoso à zircônia, mas a forma de limpeza não afetou os resultados.

**PN0154 Sobrevivência de restaurações de resina composta em dentes anteriores**

Van-De-sande FH\*, Montagner AF, Moraes RR, Cenci MS  
Escola de Odontologia - FACULDADE MERIDIONAL.  
fvandesande@gmail.com

Este estudo longitudinal retrospectivo teve por objetivo avaliar a sobrevivência de restaurações de resina composta (RC) em dentes anteriores, investigando a influência da inclusão de reparo como sucesso ou falha na sobrevivência. Os dados foram coletados de uma clínica odontológica privada, de prontuários de pacientes que preencheram os critérios de elegibilidade: restaurações de RC em dentes anteriores do tipo classe III, IV ou faceta, com tempo de acompanhamento mínimo de 4 anos, dentre outros. Os dados foram avaliados com regressão de Cox (sexo, arco, dente e RC) e Kaplan-Meier. No total, 144 prontuários foram selecionados (102 mulheres e 42 homens), com 226 restaurações do tipo classe III e IV, e 408 facetas. Não houve diferença na sobrevivência de restaurações classes III e IV (log rank test  $p=0,914$ ), e os dados foram avaliados em conjunto. Quando o reparo foi incluído como sucesso, a sobrevivência (classe III/IV) foi de 93%, 77% e 69% em 5, 10 e 15 anos respectivamente. Quando o reparo foi incluído como falha, a sobrevivência foi de 86%, 73% e 64% em 5, 10 e 15 anos respectivamente. Em 5 e 10 anos, as facetas apresentaram sobrevivência de 85% e 52% quando o reparo foi incluído como sucesso, e 74% e 38% incluindo reparo como falha. Em geral os fatores que influenciaram a sobrevivência foram o tipo de dente e o arco, com algumas variações de acordo com as análises realizadas em função do reparo.

Em conclusão, a inclusão de reparo como sendo falha diminui a sobrevivência das restaurações em dentes anteriores, subestimando a longevidade destes procedimentos.

**PN0155 Resinas bulk fill e seu comportamento diante de condições que simulam desafios cariogênicos e erosivos**

Zenkner-Neto AW\*, França FMG, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
alfredozenkner@globomail.com

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito de desafios cariogênicos e erosivos na rugosidade e resistência flexural (RF) de resinas compostas bulk fill de viscosidade regular. Para tal, foram confeccionadas 45 amostras, com 12x2x2 mm, utilizando-se cinco resinas compostas: Filtek Bulk Fill (3M); X-tra Fil (Voco); Tetric N-Ceram Bulk Fill (Ivoclar); Aura Bulk Fill (SDI) e Filtek Z350 (3M, nanoparticulada, como controle). As amostras foram analisadas quanto a sua rugosidade de superfície pelo parâmetro Ra, em três localizações. Então, amostras de cada marca foram alocadas em 3 grupos (n=15), para serem submetidas, por período simulado de 14 dias, a desafios cariogênicos (solução desmineralizante, pH 4,3), ou erosivos (solução de ácido cítrico 0,05 M, pH 2,3) ou permanecerem em saliva artificial (pH 6,8, como controle). Realizada nova leitura de rugosidade, foi realizado o teste de RF em três pontos, a uma velocidade de 0,5 mm/min. A análise de variância ( $p = 0,025$ ) e o teste de Tukey indicaram que a resina composta Aura revelou a maior alteração de Ra, sendo também mais afetada pelas soluções ácidas do que pela saliva artificial, fato que não ocorreu para os demais materiais. Já a RF não se mostrou significativamente afetada pelos desafios cariogênicos e erosivos ( $p = 0,148$ ), mas dentre todos os materiais a resina Aura foi a que apresentou menor RF.

Diante de condições que simulam desafios cariogênicos e erosivos, a resina composta Aura Bulk Fill apresentou a maior alteração de rugosidade, mas sua RF, apesar de ser a menor dentre todos os materiais, não foi afetada pelos desafios.

**PN0156 Termografia Infravermelho de Sistemas Adesivos Irradiados com Laser de Er, Cr:YSGG sobre a Dentina**

Brianezzi LFF\*, Zabeu GS, Maenosono RM, Palma-Dibb RG, Ana PA, Wang L, Mondelli RFL, Ishikiriama SK  
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
leticia.brianezzi@usp.br

Em busca do entendimento dos resultados favoráveis do emprego do laser de alta potência o presente estudo avaliou a temperatura superficial e pulpar de diferentes sistemas adesivos (SA) irradiados com laser Er:Cr:YSGG. O presente estudo é fatorial em 1 nível: SA (AdperTScotchbondT Multi-Purpose [MP], AdperT SingleBond 2 [SB], ClearfilT SE Bond [CSE] e AdperT Single Bond Universal [SU]), tendo como variável de respostas a variação de temperatura superficial( $\Delta$ Ts) e pulpar( $\Delta$ Tp) em °C. Foram utilizados 32 espécimes, sendo que um espécime era a metade do dente humano extraído, seccionamento longitudinal médio-distal (n=8). Após a secção transversalmente no terço oclusal e mesio-distal, as amostras foram planificadas com lixas #320 e #600. As análises foram realizadas com uma câmera termográfica do Laboratório de Biofotônica do IPEN/CNEN-SP. A câmera termográfica foi posicionada perpendicularmente ao eixo longitudinal do espécime, sendo que a câmara pulpar ficou voltada para câmara. Os SA foram aplicados de acordo com as instruções do fabricante na face oclusal e antes da sua fotopolimerização foram irradiados a uma distância de 3mm, utilizando 25mJ, 10hz. Na análise estatística foi utilizado análise de variância ANOVA 1 critério, seguido de teste Tukey ( $p<0,05$ ). Na  $\Delta$ Ts, MP(107)> SB(68)> SU(34)=SE(42). Na  $\Delta$ Tp, MP(4,3)=SB(3,7)=SU(3,6)=SE(4,0)

Conclui-se que houve um aumento significativo na  $\Delta$ Ts dos grupos MP e SB sem aumento da  $\Delta$ Tp, o que poderia auxiliar na evaporação do solvente desses SA em dentina, podendo justificar os resultados favoráveis do emprego do laser, sem causar dano pulpar.

Apoio: CNPq - 141829/2015-0

**PN0157 Efeito da fotoativação de materiais de proteção pulpar e resina composta na deformação dentinária e mudanças de temperatura na câmara pulpar**

Vilela ABF\*, Ferreira MS, Bicalho AA, Rodrigues MP, Braga SSL, Versluis A, Soares CJ  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
andomar@ufu.br

Analisar o efeito da fotoativação de materiais de proteção pulpar e da resina composta na deformação, temperatura pulpar e na integridade da interface de teto da câmara pulpar/materiais de proteção em molares com cavidades MOD com 1,0mm dentina na parede pulpar. Quatro materiais de proteção: adesivo auto-condicionante CLE, Clearfil SE Bond (Kuraray); 2 hidróxidos de cálcio fotoativados: BIO, Bical (Biodinâmica) ULT, Ultrablend plus (Ultradent); e cimento de ionômero de vidro modificado por resina composta VIT, Vitrebond (3M-ESPE). As cavidades foram restauradas com resina composta (Filtek Z350 XT, 3M-Espe) (n=10). Termopares e extensômetros foram utilizados para detectar mudanças de temperatura, deformação durante a fotoativação. A deformação dentinária ( $\mu\text{S}$ ) durante a fotoativação de CLE foi maior que os outros materiais de proteção pulpar ( $p < 0,001$ ). Na fotoativação da resina, a deformação aumentou para ULT, VIT e CLE e diminuiu significativamente para BIO. A temperatura na câmara pulpar aumentou cerca de 3,5°C após a fotoativação dos materiais protetores e 2,1°C na resina composta. O micro-CT mostrou perfeita integridade da interface após a restauração para CLE, VIT e ULT, no entanto, foram encontrados gaps entre BIO e o teto da câmara pulpar em todas as amostras.

A fotoativação dos materiais protetores resultou em deformação da dentina pulpar e aumento da temperatura. A contração da restauração em resina causou descolamento do Bical.

Apoio: FAPEMIG/CNPq

**PN0158 Resinas compostas: alterações dimensionais em função da composição e do método de irradiação de luz**

Firmano TC\*, Machado IC, Oliveira AP, Kasuya AVB, Lopes LG, Barata TJE, Freitas GC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
tainahodontoufg@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar e comparar a força de contração de polimerização de duas resinas compostas (microhíbrida e de preenchimento em bloco "bulk fill") utilizando dois métodos distintos de polimerização (uniforme contínua "convencional" e pulso tardio). Quarenta corpos de prova (CP) foram confeccionados (6x1x2mm), sendo 20 CP com a resina composta "bulk fill" x-tra fil (VOCO) e 20 CP com a resina microhíbrida Filtek Z250 (3M ESPE). Para cada resina composta a ser testada metade dos espécimes (10 CP) foram fotopolimerizados pela técnica convencional [40s contínuos] e a outra metade (10 CP) com a técnica de irradiação pulso tardio [5s, seguida de 1 min de intervalo e mais 35s]. A fotopolimerização foi realizada com fonte de luz LED com 1250 mW/cm<sup>2</sup>. A força de contração, em Newtons (N) foi considerada como o valor registrado pela máquina de ensaios, 2 min após o início da aplicação da luz no CP. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva, ANOVA a dois critérios e Tukey ( $p < 0,05$ ). Diferenças estatisticamente significativas foram observadas para as resinas compostas testadas ( $p < 0,001$ ) e para os métodos de polimerização ( $P = 0,001$ ).

A técnica de fotopolimerização convencional e a resina composta microhíbrida produziram menor força de contração de polimerização.

**PN0159 Efeito de diferentes monômeros funcionais fosfatados em primer/cimento resinoso na resistência de união de Y-TZP à dentina**

Moura DMD\*, Januário ABN, Araújo AMM, Dal-Piva AMO, Sena LMF, Verissimo AH, Araújo GM, Souza ROA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
d.monielle@hotmail.com

Avaliou-se a influência de diferentes monômeros funcionais fosfatados em cimentos resinosos e primers metálicos na durabilidade da união da zircônia cimentada à dentina. As coroas de 180 dentes bovinos foram incluídas em resina acrílica e a face vestibular desgastada em poliriz até a exposição de dentina. 180 cilindros ( $\varnothing$ : 3,4mm; altura: 4 mm) de zircônia (Vita In-Ceram 2000) foram confeccionados e distribuídos em 18 grupos (n=10) de acordo com fatores: "Sistema de Cimentação" (Panavia F -PAN; RelyX Ultimate - ULT, Multilink N - MULT) e "envelhecimento" (armazenamento em água destilada/37°C por 24h - C, 30 dias - D ou 6 meses - M; e 5.000, 10.000 ou 20.000 mil - TC, 5/55°C, 30s). Os cilindros foram cimentados adesivamente à dentina e as amostras submetidas aos protocolos de envelhecimento de acordo com o grupo. Após, foram submetidas ao ensaio de cisalhamento (1 mm/min) (Shimadzu AGS-X), análise de falhas e Grau de conversão (GC). Os dados (MPa) de resistência de união (RU) foram submetidos a análise de Kruskal-Wallis, que revelou que os cimentos resinosos MULT (111,6)<sup>a</sup> e ULT (93,6)<sup>a</sup> foram estatisticamente semelhantes e superiores ao PAN (66,2)<sup>b</sup> ( $P = 0,00$ ). Os grupos MULT<sub>30</sub>(11,08)<sup>a</sup> e MULT<sub>5TC</sub>(10,07)<sup>a</sup> demonstraram significativamente maiores valores de RU. Falhas adesivas cimento/dentina foram encontradas para os cimentos MULT (70%) e PAN (70%) e cimento/cerâmica para o ULT (90%). O GC foi maior para o grupo ULT+SBU (82,27%) e menores para o grupo PAN+EDprimer (18,01).

Baseado nos resultados, pode-se concluir o desempenho dos cimentos variou entre as estratégias de envelhecimento.

**PN0160 Efeito de diferentes fotoiniciadores de sistemas adesivos experimentais sobre a resistência de união da interface adesiva**

Gomes TN\*, Brandt WC, Miranda ME, Vasconcelos JEL, Matos JDM, Vardiero VA, Olivieri KAN  
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
tngodonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar o desempenho de adesivos resinosos experimentais contendo diferentes combinações de sistemas fotoiniciadores através do teste de microtração. As formulações adesivas de resinas foram preparadas com misturas de monômeros em massa de dimetacrilato de bisfenol glicidil e em massa de dimetacrilato de trietilenoglicol. Os fotoiniciadores foram utilizados, canforquinona e óxido bis-álquifosfínico. Os co-iniciadores foram hexafluorofosfato de difenilidônio e a amina (dimetilamino metilmetacrilato) na proporção 1: 1 em massa. Os sistemas iniciadores fotopolimerizáveis foram dissolvidos na matriz orgânica a 0,5% por concentrações de massa, criando seis grupos: grupo 1 (G1 - CQ/Amina), grupo 2 (G2 - CQ/Amina/DFI), grupo 3 (G3 - BAPO), grupo 4 (BAPO/Amina), grupo 5 (G5 - BAPO/DFI) e grupo 6 (BAPO/Amina/DFI). As amostras foram sectionadas 2 mm abaixo das cúspides e a câmara pulpar fechada com resina Z-250(3M), com (n = 8). Após aplicação dos sistemas adesivos, foram confeccionadas restaurações de resina composta (Z250) em forma de bloco (4mm x 4mm x 8mm), utilizando-se dois incrementos de resina com 2 mm de espessura os quais foram fotopolimerizados por 20s cada.

As amostras foram submetidas à avaliação do teste de microtração em uma máquina de ensaio universal, a uma velocidade de 0,5 mm/min para a avaliação de sua resistência de união. Os resultados foram submetidos a análise de variância com um critério ( $p < 0,001$ ) e comparações múltiplas foram realizadas com o teste de Tukey.

**PN0161 Efeitos de soluções antibacterianas na resistência de união de sistema adesivo à dentina com diferentes protocolos de união**

Lima GQ\*, Pereira MA, Suzuki TYU, Godas AGL, Briso ALF, Dos-Santos PH  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
glivialiberato@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de soluções antibacterianas (digluconato de clorexidina 2% e nanopartículas de prata 23ppm), na resistência de união de um sistema adesivo à dentina, com diferentes protocolos de união. Trinta e seis molares humanos foram desgastados até exposição de tecido dentinário e blocos de resina composta previamente polimerizados foram cimentados com o cimento resinoso RelyX ARC sobre os dentes preparados de acordo com o tratamento de superfície: AcAd: ácido fosfórico 35% + Single Bond Universal; Ad: Single Bond Universal; AcChxAd: ácido fosfórico 35%+clorexidina 2%+Single Bond Universal; ChxAd: clorexidina 2% + Single Bond Universal; AcAgAd: ácido fosfórico 35% + nanopartícula de prata 23ppm +Single Bond Universal; e AgAd: nanopartícula de prata 23ppm +Single Bond Universal. Os valores de resistência de união à microtração foram mensurados após 24 horas e 6 meses do processo de união. Os dados de resistência de união foram submetidos a ANOVA dois fatores para medidas repetidas e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). As análises da interface adesiva foram realizadas por microscopia eletrônica de varredura. A ANOVA dois fatores mostrou que não houve diferença significativa entre os diferentes tratamentos ( $p = 0,58$ ). Para o fator tempo houve, de uma maneira geral, diferença entre os grupos ( $p = 0,01$ ). A interação dos fatores não foi significativa ( $p = 0,54$ ).

Concluiu-se que a utilização de soluções antibacterianas não interferiu na resistência de união dos sistemas adesivos e que o armazenamento em longo prazo melhorou a resistência de união.

**PN0162 Efeito de um gel experimental de metabissulfito de sódio na resistência de união à dentina clareada**

Vieira-Junior WF\*, Vieira HH, Toledo-Junior JC, Catelan A, Aguiar FHB, Lovadino JR, Lima DANL  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
waldemir.f@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de um antioxidante experimental a base de metabissulfito de sódio (MBS) na resistência de união de dentes clareados. Blocos de esmalte/dentina bovino foram submetidos ao clareamento e diferentes concentrações de um gel antioxidante experimental (5; 12,5 e 25%) foram avaliadas por meio da imersão dos blocos no gel por 1 h previamente ao procedimento restaurador. Os grupos testados foram (n=10): sem tratamento; clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (PH); PH + MBS 5%; PH + MBS 12,5%; PH + MBS 25%. Também, avaliou-se o substrato dental em que o gel a 25% foi aplicado e o tempo de aplicação. Sessenta blocos de esmalte/dentina foram aleatorizados em grupos (n=10): sem tratamento; PH 35%; PH + MBS 25% (1 h - esmalte); PH + MBS 25% (1 h - dentina); PH + MBS 25% (10 min - esmalte); PH + MBS 25% (10 min - dentina). Todos os grupos foram submetidos ao teste de microcisalhamento e à análise do padrão de fratura. Os dados foram submetidos à ANOVA, teste de Tukey e Dunnett ( $\alpha = 0,05$ ). O PH afetou negativamente a resistência de união, e a aplicação de MBS 12,5 e 25% por uma 1 h foi capaz de reverter estes valores alterados, sem diferença estatística entre estas concentrações. Em relação a MBS 25%, não foi encontrada diferença entre os tempos de aplicação (10 min ou 1 h) e também entre os substratos testados (esmalte ou dentina). Todos os grupos apresentaram altas taxas de fraturas adesivas. A aplicação de MBS a 25% por 10 min no substrato clareado a ser restaurado foi capaz de prevenir à redução da resistência de união à dentina causada pelo clareamento dental.

**PN0163 Resistência à fadiga de uma cerâmica de silicato de lítio: efeito da concentração de ácido fluorídrico e do tempo de condicionamento**

Monteiro JB\*, Oliani MG, Prochnow C, Guilardi LF, Pereira GKR, Bottino MA, Melo RM, Valandro F  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
jaiane\_monteiro@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito do condicionamento com ácido fluorídrico (HF) em diferentes concentrações (5% e 10%) e do tempo de condicionamento (30 s, 60 s e 90 s) na resistência à fadiga de uma cerâmica de silicato de lítio reforçada por zircônia cimentada adesivamente a um polímero fibroso análogo de dentina. Os espécimes (em formato de disco, diâmetro= 12 mm) foram obtidos pela cimentação da cerâmica (espessura= 1 mm) e do polímero (espessura= 2,5 mm) com cimento resinoso, simulando a superfície oclusal de uma restauração monolítica em dente posterior. A superfície cerâmica foi tratada conforme os fatores de estudo acima (6 grupos-tratamento), enquanto que nenhum tratamento foi feito no grupo controle. O polímero recebeu tratamento de superfície sistematizado (HF a 10% por 30 s + silano). Os pares cimentados foram submetidos ao teste de resistência à fadiga (método *staircase*: 500.000 ciclos; 20 Hz; carga inicial = 925 N; incremento de carga = 45 N), utilizando um pistão hemisférico metálico ( $\phi = 40$  mm) posicionado no centro dos discos, em água. O tempo de condicionamento influenciou a resistência à fadiga quando HF a 10% foi usado (30s < 60s < 90s), mas não foi estatisticamente significativa (30s = 60s = 90s) na aplicação de HF a 5%. A mais alta resistência à fadiga foi obtida para a condição 'HF a 10% por 90 s' (1052,5 N), enquanto que a menor, para o grupo controle (257,5 N), seguido pelo grupo HF a 10% por 30 s (610 N).

Portanto, para obtenção de maior resistência à fadiga dessa cerâmica, recomenda-se o tratamento da superfície cerâmica com HF a 10% por 90 s, silanização e uso de cimento resinoso.

Apoio: CAPES

**PN0164 Análise qualitativa e quantitativa de íons Mercúrio na superfície de restaurações em amálgama após clareamento caseiro**

Bastos NA\*, Velo MMAC, Cunha AG, Almilhatti HJ, Mattos CMA, Laiber LP, Barbosa APS, Guimarães JC  
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
nembastos@hotmail.com

O clareamento dental caseiro é um tratamento estético amplamente realizado, entretanto, os agentes clareadores podem interagir com restaurações em amálgama preexistentes e proporcionar um aumento na liberação de íons Mercúrio. Este estudo avaliou a quantidade de íons Mercúrio (Hg) na superfície de restaurações em amálgama (RA) após serem submetidas à ação de diferentes concentrações de peróxido de carbamida (PC). Foram confeccionadas 40 RA do tipo Classe I em dentes bovinos. Os dentes foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos (n=10): Grupo C (grupo controle), Grupo PC10 (PC a 10%), Grupo PC15 (PC a 15%), Grupo PC20 (PC a 20%), e os respectivos tratamentos foram simulados durante 14 dias. Análise por Espectroscopia de Energia Dispersiva por Raios-X (EDX) foi realizada para determinar a distribuição quantitativa de Hg na superfície das restaurações e a morfologia da superfície foi avaliada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados coletados da análise por EDX foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal-Wallis/Dunn. O tratamento clareador mostrou um aumento significativo de íons Hg ( $p < 0,05$ ) na superfície das restaurações submetidas ao clareamento, no entanto, não foi possível identificar alterações qualitativas em fotomicrografias ao comparar o grupo C com os demais grupos estudados (PC10; PC15; PC20).

Concluiu-se que os agentes clareados utilizados no clareamento caseiro são capazes de aumentar a quantidade de íons Hg na superfície de restaurações de amálgama.

Apoio: CNPq - 151960

**PN0165 Efeito de diferentes tratamentos de superfície e protocolos de fotopolimerização na resistência de união de bráquetes ao esmalte**

Sena LMF\*, Vila-Nova TEL, Verissimo AH, Moura DMD, Araújo AMM, Barbosa HAM, Januário ABN,  
Souza ROA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
lorena.mf@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito de quatro tratamentos de superfície e três protocolos de fotopolimerização na resistência de união de bráquetes ao esmalte. Cento e vinte coroas bovinas foram incluídas em resina acrílica, lixadas até que o esmalte vestibular fosse planejado e distribuídas em 12 grupos. Bráquetes metálicos foram colados no esmalte, por um único operador, de acordo com os fatores "tratamento de superfície" (A-ácido fosfórico; ATxt-ácido fosfórico+primer Transbond XT<sup>®</sup>/3M; Tse-Transbond Plus Self Etching Primer<sup>®</sup>/3M; SBU-Single Bond Universal<sup>®</sup>/3M) e "fotopolimerização" ( $R_{20}$ -Radii-Cal<sup>®</sup>/20 segundos;  $V_{20}$ -Valo Cordless<sup>®</sup>/20 segundos;  $V_3$ -Valo Cordless<sup>®</sup>/3 segundos). As amostras foram armazenadas (6 meses, água, 37°C) e, em seguida, submetidas ao cisalhamento (300KgF, 1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados por meio do ANOVA (2 fatores) e Teste de Tukey (5%). Em uma série separada, foram confeccionados 60 corpos de prova com a finalidade de analisar descritivamente o grau de conversão (n=5). Os fatores "fotopolimerização" ( $R_{20}$ =8,146°;  $V_{20}$ =13,271°;  $V_3$ =5,26°) ( $p=0.0001$ ) e "tratamento de superfície" (A=3,18°; ATxt=13,63°; Tse=12,38°; SBU=6,37°) ( $p=0.0001$ ) foram afetados. Quanto ao grau de conversão, os maiores valores foram obtidos para os grupos que não usaram sistema adesivo ( $R_{20}$ = 60,29%;  $V_{20}$ = 64,25%;  $V_3$ = 70,13%).

Concluiu-se que o "tratamento de superfície" A não apresenta valores de resistência de união adequados para a colagem de bráquetes metálicos ao esmalte, assim como a "fotopolimerização"  $V_{20}$ , exceto quando associada ao SBU.

**PN0166 Novo método de análise de deflexão de cúspide por micro-CT e de trincas por transluminação em restaurações de resinas compostas em molares**

Schliebe LRSO\*, Braga SSL, Bicalho AA, Ribeiro MTH, Price RBT, Soares CJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
laisrani@hotmail.com

O objetivo foi propor método para mensuração da deflexão de cúspide utilizando microtomografia computadorizada (micro-CT) e de trincas em esmalte utilizando transluminação de restaurações de resina composta. Vinte molares humanos receberam preparos padronizados classe II e restaurações com resina composta de incremento único (Xtrafil - XTRA) ou resina convencional (Filtek Z100 - Z100). Contração pós-gel das resinas compostas foi mensurada utilizando método de Extensometria. Deformação de cúspide foi mensurada por meio de novo protocolo empregando micro-CT e validado pelo método de extensometria. Trincas em esmalte foram detectadas pelo método de transluminação. Contração pós-gel de Z100 foi superior a XTRA. Deformação de cúspide para Z100 foi superior à XTRA, independentemente dos métodos. A cúspide lingual apresentou maior deformação do que a vestibular. Os métodos de deformação de cúspide por micro-CT e Extensometria apresentaram alta correlação ( $r = 0,78$ ). A expansão higroscópica recuperou significativamente a deformação de cúspide, porém resultou em ampliação de trincas. Z100 resultou em maior ocorrência de trincas com maior extensão que XTRA. As trincas foram predominantemente horizontais, localizadas na região correspondente à base da cavidade, envolvendo principalmente o centro e a região distal.

O método que emprega micro-CT provou ser viável e eficaz para avaliar deflexão de cúspide, assim como a transluminação para detecção de trincas.

Apoio: FAPs - Fapemig / CNPQ

**PN0167 Efeito dos diodos emissores de luz na microdureza de resinas compostas**

Soto J\*, Nima G, Azevedo VLB, Rueggeberg FA, Giannini M  
Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
jrsotomonte@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito dos diferentes comprimentos de onda emitidos por um aparelho fotoativador (Bluephase Style) na microdureza de dois compostos convencionais (RC) e duas resinas do tipo "bulk fill" (BF). As RC foram: Herculite e Tetric EvoCeram, e as BF foram: SonicFill e Tetric EvoCeram Bulk Fill. Seis discos de cada RC (10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura) e seis das BF com mesmo diâmetro, mas com 4 mm de espessura foram confeccionados, seguindo os tempos recomendados pelos fabricantes. O aparelho fotoativador foi posicionado sempre na mesma localidade com relação a superfície dos compostos a serem polimerizados. Com isso, foram identificados os locais nos compostos onde os diodos emissores de luz com diferentes comprimentos de onda atingiram a superfície dos mesmos. Nestes locais foram determinados os valores de microdureza Knoop referentes aos 3 diodos emissores de luz (2 diodos: 456 nm e 1 diodo: 409 nm), tanto na superfície, quanto na base dos compostos. Os valores de microdureza foram analisados pela ANOVA três fatores e teste de T de Student (5%). Diferenças estatísticas significativas foram identificadas apenas entre as RC. Houve diferença entre topo e base para as duas RC e para a Tetric EvoCeram Bulk Fill. O diodo emissor de 409 nm produziu menor microdureza em todos os compostos (RC e BF).

Os resultados sugerem que os diferentes comprimentos de onda emitidos pelo aparelho fotoativador influenciaram a microdureza de todos compostos estudados. Entretanto, apenas um composto BF não apresentou diferença na microdureza entre topo e base.

Apoio: Universidade de Costa Rica

**PN0168 Caracterização da variação estrutural de nanopartículas de sílica revestidas por prata quando associadas a resinas acrílicas**

Lucatto BC\*, Paes-Junior TJA, Cavalcanti SCM  
Dmpop - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
brulucatto@hotmail.com

Este trabalho sintetizou e caracterizou nanopartículas de sílica recobertas por nitrato de prata. Foi confeccionada uma solução contendo nanopartículas de sílica já silanizadas (TS-610, CAB-O-SIL; CABOT) onde as mesmas foram caracterizadas com as nanopartículas de prata. As nanopartículas de sílica incorporadas com a prata foram analisadas por energia dispersiva de raios-X integrado (EDS), Difratômetro de Raios-X (DR-X), microscopia eletrônica de transmissão (MET), diferencial térmico, espectroscopia de infravermelho, onde foi constatada a presença da sílica revestida pela prata, podendo futuramente apresentar um resultado antimicrobiano aceitável. Além de avaliar sua influência em suas características microestruturais quando incorporadas à resina acrílica quimicamente ativada e a um glaze. De acordo com os resultados obtidos podemos concluir que o método de síntese descrito neste estudo possibilitou a obtenção de nanopartículas de sílica com prata, com características apropriadas.

Apoio: CAPES

**PN0169** **Sistemas Adesivos livres de HEMA possuem melhor desempenho clínico em lesões cervicais não cáries? Revisão Sistemática e metanálise**

Oliveira RP\*, Silva TSP, Magno MB, Castro RF, Baia JCP, Ribeiro MES, Maia LC, Souza Júnior MHS  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
betamental@hotm.com

O objetivo deste estudo foi apresentar uma revisão sistemática das evidências clínicas de sistemas adesivos livres de HEMA e contendo HEMA, a fim de determinar se os adesivos livres de HEMA apresentam melhor desempenho clínico nas restaurações de lesões cervicais não cáries (LCNC). Uma busca eletrônica foi realizada nas seguintes bases: PubMed, Cochrane Library, Scopus, Web of Science e Open Grey. A estratégia de busca incluiu descritores, sinônimos e palavras-chave, sem restrição de idioma e data. Estudos clínicos controlados randomizados e estudos clínicos controlados que compararam a efetividade de sistemas adesivos com e sem HEMA foram incluídos, e uma busca manual foi realizada nas listas de referências dos artigos incluídos. A classificação do risco de viés dos estudos incluídos foi feita de acordo com a Colaboração Cochrane. Os dados foram sub-agrupados e a heterogeneidade testada através do RevMan 5.3. Um total de 2.769 estudos potencialmente relevantes foi identificado. Após leitura do título e resumo, permaneceram 51 estudos, dos quais apenas 25, após a leitura do texto completo, foram incluídos na síntese qualitativa. Apenas 13 estudos foram classificados com baixo risco de viés e submetidos à metanálise. Não houve diferença estatística entre os desempenhos clínicos de sistemas adesivos com e sem HEMA em todos os parâmetros analisados (retenção, descoloração marginal, adaptação marginal, cárie e sensibilidade pós-operatória).

*A presença ou não do monômero HEMA não influencia no desempenho clínico das restaurações em lesões cervicais não cáries.*

**PN0170** **Resistência à fratura e à união após fadiga de retentores intraradiculares estéticos fabricados por CAD/CAM**

Spina DRF\*, Broker RC, Celinski AI, Costa RG, Garcia PP, Cunha LF, Gonzaga CC, Correr GM  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
drfspina@gmail.com

Os objetivos do estudo foram avaliar a resistência à fratura (RF) após fadiga e a resistência de união ao push-out (RU) com e sem fadiga, em retentores intraradiculares personalizados fabricados com diferentes materiais estéticos em CAD/CAM. Noventa dentes foram selecionados, preparados endodonticamente e submetidos ao preparo do espaço intraradicular. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com o material do retentor: fibra de vidro experimental (FV); cerâmica híbrida Vita Enamic (CH); e resina composta nano cerâmica Lava Ultimate (RC). Os retentores foram fabricados em CAD/CAM e cimentados com cimento resinoso auto adesivo (Rely X U200). Um subgrupo de 30 espécimes (n=10) foi submetido a fadiga (1.000.000 ciclos a 5 Hz) e, em seguida, ao ensaio de RF. Outro subgrupo com 60 espécimes foi submetido ao ensaio de RU, com e sem fadiga. Os dados foram submetidos à análise de variância (RF - ANOVA 1 fator; RU - ANOVA 2 fatores) e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). As médias de RF (N $\pm$ DP) para os materiais foram 407,61 $\pm$ 109,04 (FV), 414,52 $\pm$ 83,95 (CH), and 621,38 $\pm$ 100,35 (RC), com RC apresentando valores de RF significativamente superiores (p<0,05). Para RU, não houve diferença estatisticamente significante entre os materiais, com e sem fadiga (p>0,05).

*Pode-se concluir que o tipo de material utilizado para confecção do retentor personalizado influenciou significativamente na RF, mas não na RU dos espécimes. A realização da fadiga não influenciou na RU para os diferentes materiais.*

**PN0171** **Microdureza, rugosidade, aspectos ultramorfológicos e composição química da dentina bubalina: um modelo para estudos in vitro**

Baia JCP\*, Oliveira RP, Ribeiro MES, Lima RR, Souza Júnior MHS, Loretto SC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
juliana.baia@hotmail.com

Este estudo analisou a microdureza, rugosidade, aspectos ultramorfológicos e composição química das dentinas bovina e bubalina. Foram utilizados 30 incisivos bovinos e 30 bubalinos. Os espécimes foram divididos em 2 grupos: G1 - dentina bovina e G2 - dentina bubalina. Para avaliação da microdureza Knoop (KHN) e rugosidade superficial (Ra) (n=20), as mensurações ocorreram nos mesmos espécimes. Para a análise ultramorfológica através da microscopia eletrônica de varredura (MEV), e de composição química através da espectroscopia de energia dispersiva (EDS), foram utilizados blocos de dentina vestibular (4x2x1mm) (n=10). Os resultados de microdureza, rugosidade e da análise ultraestrutural foram submetidos ao teste t de Student para amostras independentes (p $\leq$ 0,05); e para o EDS, foram analisados através do percentual médio com erro padrão dos elementos químicos existentes. Para a microdureza, a maior média foi observada no G2 (74.289 KHN), havendo diferença estatística em relação ao G1 (64.819 KHN) (p $\leq$ 0,0006). Para a rugosidade, não foi observada diferença estatística significativa (p $\geq$ 0,954) entre G1 (0,1520) e G2 (0,1529). O padrão de diâmetro tubular do G1 (3,260  $\mu$ m) mostrou ser estatisticamente superior ao encontrado no G2 (2,514  $\mu$ m) (p $\leq$ 0,0004). Os elementos químicos Ca, P, C e O mostraram maior concentração e similaridade em ambos os grupos.

*Os aspectos observados são concordantes aos padrões encontrados em outros mamíferos, tornando o substrato bubalino um modelo para a composição de pesquisas in vitro.*

**PN0172** **Avaliação do tempo de estabilização do processo de cura de diferentes cimentos de ionômeros de vidro restauradores**

Oliveira BMB\*, Ubaldini ALM, Navarro MFL, Leal SC, Pascolato RC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
bru.berlot@gmail.com

O objetivo foi avaliar o tempo necessário para estabilização da reação química durante a cura de diferentes cimentos de ionômero de vidro (CIV) restauradores convencionais. Oito marcas comerciais foram testadas (n=3): Bioglass R - Biodinâmica (G1), longlass R - Maquira (G2), Ion-Z - FGM (G3), Magic Glass R - Vigodent (G4), Maxxion R - FGM (G5), Vidrion R - SS White (G6) Vitro Fil R - Nova DFL (G7) e Vitro Molar - Nova DFL (G8). Após a manipulação, os CIVs foram mantidos entre 2 fitas de poliéster por 5 minutos. Em seguida, foram triturados, diluídos em pó de Brometo de Potássio e prensados sob 10 toneladas, durante 2 minutos, para obtenção das pastilhas medidas por meio da Espectroscopia no infravermelho via transformada de Fourier a cada 10 minutos por 120 minutos. Cada espectro foi obtido de uma média de 128 scans. A intensidade da banda associada à formação do grupo ácido COO<sup>-</sup> (1720cm<sup>-1</sup>) foi analisada em função do tempo. As médias e desvios padrão foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey (p<0,05). A média de tempo variou de 14 a 30 minutos após endurecimento do material. O CIV com maior tempo em minutos para a estabilização das reações químicas durante a cura, G1 (30 $\pm$ 8), foi estatisticamente diferente (p<0,05) dos demais grupos: G3 (20 $\pm$ 2), G4 (14 $\pm$ 2), G7 (17 $\pm$ 3) e G8 (17 $\pm$ 1).

*Existem variações no tempo de estabilização do material, comparando diferentes produtos comerciais. Esse fator é importante para as recomendações dadas ao paciente após o procedimento clínico, que devem aguardar um tempo mínimo para realizar esforços mecânicos sobre o material, a fim de evitar a perda prematura da restauração.*

**PN0173** **Efetividade de protetores oculares usados com fontes de luz LED convencional e multi-espectros**

Rodrigues MP\*, Vilela ABF, Rizo ERC, Ferreira LB, Giannini M, Price RBT, Soares CJ  
Cpbio - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
monise\_paula@hotmail.com

A alta irradiância e diferentes espectros de luz emitidos por fontes de luz podem causar danos oculares. Este estudo avaliou a capacidade de 15 filtros de proteção ocular em bloquear a luz azul e violeta de duas fontes de luz: convencional (HP-3M ESPE); e de largo espectro (Valo, Ultradent) utilizando sensor anterior do MARC-Patient Simulator (BlueLight Analytics inc.). A irradiância transmitida através dos filtros protetores foi mensurada em triplicata para cada filtro. Os valores médios da irradiância que passaram pelos filtros foram analisados usando Análise de variância fatorial (ANOVA) e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). O espectro emitido através dos filtros foi obtido. A interação entre os filtros protetores e fontes de luz influenciou significativamente a quantidade de luz transmitida (p<0,001). A quantidade de luz transmitida através dos protetores oculares quando usado o HP-3M ESPE foi significativamente maior quando comparado aos valores para o Valo, independentemente do filtro testado. Para HP-3M ESPE, o óculos de cor vermelha permitiu significativamente maior passagem de luz, seguido por XL 3000, ORTUS, Google Professional, e pelo filtro Gnatous. O filtro do Valo e o óculos UVEX foram os mais eficientes para bloquear a luz violeta. Alguns filtros foram menos eficazes ao bloquear menores comprimentos de onda (<420 nm).

*Mesmo no pior cenário dos resultados deste estudo, os filtros foram capazes de bloquear ao menos 97% da irradiância emitida pelas fontes de luz testadas.*

**Apoio: FAPEMIG/CNPQ/CAPES - 2016/07211-5**

**PN0174** **Efeito da microcirculação pulpar simulada e fontes fotoativadoras na geração de calor na câmara pulpar durante restaurações bulk fill**

Braga SSL\*, Schliebe LRSC, Ribeiro MTH, Vilela ABF, Price RBT, Soares CJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
braga.stella@gmail.com

Avaliou-se o efeito da fonte de luz e microcirculação pulpar (MP) simulada na geração de calor na câmara pulpar (CP) sob restaurações de resina composta inseridas em incremento único. Duas fontes de luz multi espectros (Bluephase G2, Ivoclar; e VALO Cordless, Ultradent) foram caracterizadas com MARC-Resin Calibrator (BlueLight), a potência radiante com medidor de potência de laboratório e grau de conversão (GC) foi avaliado, utilizando FTIR. 40 molares humanos tiveram a coroa seccionada gerando preparo oclusal plano com 2 mm de dentina. Restaurações foram feitas com sistema adesivo auto-condicionante (Clearfil SE Bond, Kuraray) e resina composta bulk fill fluida (SDR, Dentsply) ou regular (AURA, SDI). A temperatura na CP foi medida com termopar tipo-J, na presença ou ausência de MP. Os dados foram analisados com ANOVA e teste Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A irradiância e a potência sofreram atenuação significativa com 3 mm de resina composta sobre os 2 mm de dentina remanescente. Bluephase obteve maior irradiância e potência que o VALO. As resinas e fontes de luz avaliadas influenciaram o GC, porém com valores que confirmam adequada polimerização. Simulação da MP reduziu o aumento de temperatura na CP. Maior aumento de temperatura ocorreu na fotoativação do adesivo. As fontes de luz foram diferentes com o VALO resultando em menor variação de temperatura na ativação do adesivo apenas na ausência de MP. SDR permitiu maior transmissão de luz e alcançou maior GC que AURA.

*O ponto crítico de temperatura foi na fotoativação do sistema adesivo, sendo que a presença de MP minimiza estes efeitos.*

**Apoio: FAPs - FAPEMIG/ CNPq**



**PN0175 Distribuição de tensões em dentes restaurados com laminados cerâmicos finos e ultrafinos**

Escobar LCB\*, Tribst JPM, Borges ALS, Huhtala MFRL  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
lorenabogadopy@hotmail.com

Esse estudo avaliou por elementos finitos a distribuição de tensões em dentes restaurados com laminados de dissilicato de lítio. Um incisivo central superior foi modelado bidimensional no software Rhinoceros 4.0. A partir desse modelo foi feita a modelagem dos grupos de acordo com a espessura do laminado e tipo de preparo realizado no esmalte: Controle (dente hígido); G3V, laminados 0,3 mm com desgaste vestibular; G3VI, laminados 0,3 mm com desgaste vestibular e cobertura incisal; G3, laminados 0,3 mm sem desgaste vestibular; G3I, laminados 0,3 mm sem desgaste vestibular com cobertura incisal; G5V, laminados 0,5 mm com desgaste vestibular; G5VI laminados 0,5 mm com desgaste vestibular e cobertura incisal; G5, laminados 0,5 mm sem desgaste vestibular e G5I, laminados 0,5 mm sem desgaste vestibular com cobertura incisal. A análise foi feita no software Ansys, aplicando carga de 100 N na região incisal, a 90° do plano oclusal. Os materiais foram considerados isotrópicos, homogêneos e lineares. A tensão foi analisada pelo critério de Tensão Máxima Principal. Não houve diferença na distribuição de tensões quando comparado o esmalte hígido e com desgaste. Nos grupos com recobrimento incisal, independente da espessura do laminado e desgaste ou não do esmalte a maior tensão ocorreu no ponto de aplicação da força. Laminados dos grupos com desgaste do esmalte vestibular de 0,3 e 0,5 mm e sem cobertura incisal apresentaram menores tensões comparados aos grupos sem desgaste e sem cobertura incisal.

*A distribuição de tensões dos grupos mostrou que desgastes mínimos do esmalte não geram tensões adicionais no conjunto dentelaminado.*

**PN0176 Eficácia de materiais adesivos no tratamento da hipersensibilidade dentinária: um estudo clínico randomizado**

Jannini IN\*, Canali GD, Nyland BP, Ignácio SA, Rached RN, Souza EM  
Odontologia Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
lsabeladanobrega@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico randomizado duplo-cego foi avaliar a eficácia de três materiais adesivos no tratamento da Hipersensibilidade Dentinária (HD) após um período de 6 meses. Trinta participantes, totalizando 179 dentes, foram selecionados para o estudo após aprovação do projeto pelo CEP da PUCPR (1.436.400). Os dentes afetados por HD foram alocados de forma aleatória em um dos grupos experimentais: CV - verniz de ionômero de vidro resino-modificado (Clinpro XT Varnish, 3M ESPE), CP - adesivo auto-condicionante com fluoreto de sódio (Clearfil SE Protect, Kuraray) e GB - adesivo convencional contendo gluteraldeído (Gluma 2 Bond, Heraeus Kulzer). Os materiais foram aplicados de acordo com as instruções dos fabricantes. O grau de sensibilidade foi avaliado após estímulo evaporativo com jato de ar utilizando uma Escala Analógica Visual (VAS) de 0 a 10. Os escores foram registrados nos períodos pré-tratamento, imediatamente e 1, 3 e 6 meses após o tratamento. Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios com medidas repetidas para "tempo" e teste Games-Howell ( $\alpha=5\%$ ). Foram detectadas diferenças estatisticamente significativas para o fator "tempo", mas não entre "materiais" e interações. Houve uma redução estatisticamente significativa na sensibilidade no período pré-tratamento comparado aos demais períodos de observação ( $p<0.05$ ). Não houve diferença significativa entre os períodos imediato, 1, 3 e 6 meses após o tratamento ( $p>0.05$ ).

*Todos os materiais avaliados foram eficazes na redução da HD em até 6 meses após o tratamento.*

**PN0177 Resistência de união de sistemas adesivos irradiados com laser Er, Cr: YSGG**

Zabeu GS\*, Brianezzi LFF, Maenoso RM, Gonçalves RS, Palma-Dibb RG, Wang L, Ishikiriama SK  
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
giovanna.zabeu@gmail.com

Em busca de estratégias para melhorar a interface adesiva, objetivo deste estudo foi avaliar o uso do laser Er, Cr: YSGG irradiado sobre os sistemas adesivos não polimerizados em dentina na hipótese de que o laser melhore as propriedades mecânicas devido sua interação com os componentes da dentina. Este estudo apresentou dois fatores de variação: laser em dois níveis (Er, Cr: YSGG [E] e Controle - sem irradiação [C]) e sistema adesivo em quatro níveis (Adper™ Scotchbond Multipurpose [MP], Adper™ Single Bond 2 [SB], Clearfil™ SE Bond [CSE], Adper™ Single Bond Universal [SBU]). Oitenta terceiros molares humanos (n=10) foram obtidos e cortados para expor área de dentina oclusal. Os espécimes foram restaurados de acordo com os seus respectivos grupos. Para os grupos irradiados, a irradiação do laser Er, Cr: YSGG foi feita após a aplicação do primer. Após sete dias, os espécimes foram cortados em palitos (0,64 mm<sup>2</sup>) e submetidos ao teste de microtração imediato. A análise de fratura foi realizada com microscópio digital portátil (40x). Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a dois critérios e Tukey ( $p<0,05$ ). Apenas o fator adesivo apresentou diferença estatística, sendo o SBU o maior valor de resistência de união, sendo estatisticamente significante do CSE e MP e similar ao SB em ambos os grupos. No grupo de laser, MP apresentou menor força de ligação em comparação com todos os outros grupos.

*Conclui-se que a variação da resistência de união foi dependente dos sistemas adesivos e a irradiação do laser não afetou o desempenho dos sistemas adesivos em dentina no período imediato.*

**Apoio:** CAPES

**PN0178 Nanopartículas de prata: efeito antimicrobiano de um primer modificado na inibição do biofilme**

Fernandes MS\*, Penha-Junior T, Rodrigues MAP, Suffredini IB, Toma SH, Araki K, Medeiros IS, Dutra-Correa M  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
marinastruncova@gmail.com

Com o intuito de minimizar a presença de bactérias na interface dente-restauração é desejável que os sistemas adesivos apresentem ação antimicrobiana. Deste modo, o efeito antimicrobiano de um primer (Scotchbond Multi-Purpose) modificado com nanopartículas de prata (nAg) em concentrações de 50, 100, 150, 200 e 250ppm foi avaliado por meio da técnica de crescimento do biofilme. As amostras (primer+adesivo+resina) foram confeccionadas em matriz de teflon (5mm x 1mm) e esterilizadas com óxido de etileno. Em seguida foram imersas em placas de cultura de células com 24 poços contendo 1ml/poço de BHI (Brain-Heart-Infusion), 5% sacarose e *Streptococcus mutans*. As placas foram mantidas a 37°C por 24h. Logo após, o meio (BHI+sacarose) foi trocado e as placas permaneceram na estufa por mais 24h. As amostras foram lavadas com PBS e, depois, foi adicionado 1ml/poço de MTT e as placas permaneceram a 37°C por 1h. Após este período, foi adicionado 1ml de DMSO/poço e permaneceram por 20min com leve agitação em T ambiente. Ao final, foram transferidos 200µL desta solução para placa de 96 poços e realizada a leitura da absorbância (570nm). Os resultados apresentaram normalidade e homocedasticidade. Houve diferença estatística significativa entre o SBMP (Controle - sem nAg) e o nAg 250ppm, que apresentou maior inibição do crescimento de biofilme. As outras concentrações foram semelhantes ao SBMP.

*Conclui-se que a maior concentração de nAg (250ppm) incorporada ao primer apresentou maior inibição, reduzindo pela metade (50,36%) o crescimento do biofilme bacteriano, em relação ao SBMP.*

**Apoio:** CNPq - 121978/2015-0

**PN0179 Efeito da variação da potência e energia por pulso em sistema adesivo irradiado com laser de Diodo previamente a sua fotoativação**

Vertuan M\*, Cruz AR, Brianezzi LFF, Zabeu GS, Maenoso RM, Palma-Dibb RG, Wang L, Ishikiriama SK  
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
mariele.vertuan@usp.br

O parâmetro ideal para irradiação de lasers sobre a dentina ainda não é conhecido. O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia da variação de potência (P) e da energia por pulso (Ep) na resistência de união à dentina de um sistema adesivo irradiado com laser previamente à fotoativação. Este estudo é fatorial em 2 níveis: tratamento (sem irradiação [C] e com irradiação [D]) e parâmetros (P/Ep 1- 0,5W/0,05J; 2- 0,5W/0,08J; 3- 0,5W/0,1J; 4- 0,8W/0,05J; 5- 0,8W/0,08J; 6- 0,8W/0,1J; 7- 1W/0,05J; 8- 1W/0,08J; 9- 1W/0,1J). Duzentos terceiros molares foram distribuídos aleatoriamente e irradiados com laser de Diodo (970nm) (SiroLaser - Sirona Dental Systems) no modo contato. Em todos os grupos fez-se o condicionamento com ácido fosfórico, aplicação do sistema adesivo convencional de dois passos AdperT Single Bond 2 (3M ESPE) e restauração com resina composta Z250 (3M ESPE). Para avaliar a resistência de união foi realizado teste de microtração (Mpa). Os resultados foram analisados por ANOVA a dois critérios, seguido de Dunnett t ( $p<0,001$ ). Os grupos irradiados foram avaliados pelo ANOVA a um critério, seguido dos testes de comparações múltiplas Bonferroni e Tamhane. Os valores de resistência de união e desvio padrão de todos os grupos foram, respectivamente: 0- [C] (34,60±10,76); 1- 19,62±8,65; 2- 27,56±9,20 3- 30,34±7,92; 4- 23,31±5,96; 5- 20,93±7,46; 6- 24,67±8,59; 7- 23,61±7,04; 8- 25,94±6,82 e 9- 21,48±3,59.

*O laser de Diodo influenciou positivamente na resistência de união com a P de 0,5W e Ep de 0,1J quando o sistema adesivo foi irradiado previamente a sua fotoativação.*

**Apoio:** CAPES

**PN0180 Efeitos de suspensões contendo vidros bioativos nas propriedades da interface adesiva**

Carvalho EM\*, Silva AS, Carvalho CN, Costa JF, Bauer JRO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
edilausson@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de suspensões de dois vidros bioativos, niobofosfato (NbG) e 45S5, na resistência de união à microtração (µTBS), ultramicrordureza e módulo de elasticidade das interfaces resina-dentina após 3 meses de armazenamento. Propriedades antibacterianas também foram investigadas. Os espécimes foram alocados em 5 grupos de 2 diferentes concentrações (5% e 20%) dos dois vidros, além do grupo controle (água destilada). Superfícies dentinárias de 25 molares humanos foram reumedecidas com as suspensões após o condicionamento ácido e 2 camadas consecutivas de um sistema adesivo convencional simplificado (One Step) foram aplicadas. O teste de µTBS foi realizado após 24h e 3 meses de armazenamento em PBS. A dureza e o módulo de elasticidade foram obtidos com o uso de um edentador de Berkovich. O pH das suspensões foi monitorado com o auxílio de um peagômetro. A atividade antibacteriana (*S. mutans* ATCC 159) de cada grupo foi avaliada através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). A aplicação de suspensões de vidro 45S5 e NbG a 20% resultaram em valores de µTBS estáveis e aumentaram a dureza e o módulo de elasticidade após 3 meses. O pH das suspensões do vidro 45S5 se apresentaram alcalinos (pH=11), enquanto o as suspensões de NbG tenderam para o pH neutro (pH=7). Uma redução significativa no crescimento bacteriano foi observada com o uso de vidro 45S5 a 20%.

*O reumedecimento da dentina com suspensões de vidro 45S5 a 20% preveniu a redução da resistência de união, aumentou a dureza e módulo de elasticidade da interface e mostraram atividade antibacteriana contra Streptococcus mutans.*



**PN0181 Efeito do etanol sobre a rugosidade e microdureza superficial de resinas bulk-fill**

Arias EPS\*, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Hilgemberg B, Campos VS, Gomes GM, Gomes JC  
Pós-graduação Stricto Sensu Em Odontolog - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
evelynsantosarias@gmail.com

Avaliar a degradação de resinas bulk-fill em relação à rugosidade e microdureza superficial antes e após imersão em água, etanol 75% e etanol 100%. Foram utilizadas três resinas compostas (Tetric N-Ceram, Tetric EvoFlow Bulk-fill e Tetric EvoCeram Bulk-fill), confeccionou-se 45 cilindros de cada resina com um diâmetro interno de 5 mm e uma espessura de 4 mm. Para as resinas bulk-fill os cilindros foram feitos em um diâmetro interno de 5 mm e uma espessura de 4 mm. Para as resinas bulk-fill os cilindros foram feitos em um diâmetro interno de 5 mm e uma espessura de 4 mm. Para as resinas bulk-fill os cilindros foram feitos em um diâmetro interno de 5 mm e uma espessura de 4 mm. Para o teste de rugosidade três leituras da superfície de cada disco foram realizadas para obter os valores de Ra. Para o teste de microdureza Knoop (KHN) três leituras por superfície foram realizadas por cada disco. Os discos foram imersos nas soluções durante 56 dias. Após este período, os espécimes foram secos e uma nova análise de rugosidade e microdureza foi efetuada. Os dados dos testes foram calculados e submetidos ANOVA dois fatores e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Tetric N-Ceram e Tetric EvoCeram Bulk-fill apresentaram valores iniciais de dureza superiores em relação a Tetric EvoFlow Bulk-Fill ( $p < 0,05$ ). Depois da imersão nos meios, todos os materiais mostraram uma redução significativa da dureza. Em relação as resinas, diferença significativa foi observada apenas para Tetric N-Ceram ( $p < 0,05$ ) que no geral apresentou menor média de rugosidade superficial.

A rugosidade superficial foi influenciada pelo tamanho das partículas de carga de cada resina e após a imersão nos meios a microdureza superficial de todas as resinas foi afetada.

**PN0182 Influência do instrumento rotatório utilizado para preparo do conduto radicular na nanoinfiltração após cimentação de pinos de fibra**

Bakaus TE\*, Gruber YL, Gomes OMM, Gomes JC, Reis A, Loguercio AD, Gomes GM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
tatabakaus@hotmail.com

Avaliou-se a influência do instrumento rotatório utilizado para preparo do conduto radicular e diferentes estratégias de adesão utilizando sistemas adesivos universais na nanoinfiltração (NI) de pinos de fibra de vidro (PFV) cimentados no canal radicular. Raízes de 32 pré-molares inferiores foram tratadas endodonticamente. Após uma semana foram divididas em quatro grupos, de acordo com a combinação dos seguintes fatores: instrumento rotatório - broca carbide (BC) e ponta diamantada (PD) e sistema de cimentação (sistema adesivo universal associado com seu respectivo cimento resinoso) - Single Bond Universal/RelyX ARC (SB) e Prime&Bond elect/Enforce (PB). Foram divididos então em subgrupos ( $n=4$ ) de acordo com a estratégia de adesão: *Self-etch* (SE) ou *Etch-and-rinse* (E&R). Após uma semana da cimentação dos PFV, as raízes foram seccionadas transversalmente em 6 fatias (1 mm de espessura cada) e a NI na camada híbrida foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de NI para cada sistema de cimentação foram submetidos à ANOVA 2 fatores e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Apenas os fatores principais foram significativos ( $p < 0,05$ ), sendo que para ambos os sistemas de cimentação menores valores de NI foram observados para o preparo radicular com PD em comparação com a BC e para a estratégia de adesão SE comparada a E&R.

Pode-se concluir que para diminuir a nanoinfiltração durante a cimentação de PFV pontas diamantadas devem ser utilizadas para o preparo do conduto radicular; e os sistemas adesivos universais devem ser utilizados na maneira *self-etch*.

Apoio: CAPES

**PN0183 Influência do intervalo de tempo entre as sessões clínicas de clareamento na microdureza e rugosidade superficial do esmalte dental**

Rodrigues ABC\*, Baia JCP, Oliveira RP, Ribeiro MES, Souza Júnior MHS, Loretto SC  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
condeanabeatriz@gmail.com

Este estudo analisou a influência de diferentes intervalos de tempo entre as sessões de clareamento na microdureza e rugosidade superficial do esmalte. Quarenta incisivos bovinos foram divididos em 02 grupos ( $n=20$ ): G1 - intervalo de 7 dias entre as sessões de clareamento e G2 - intervalo de 2 dias entre as sessões de clareamento ( $n=20$ ). O gel clareador utilizado foi o peróxido de hidrogênio a 35% (PH35). A microdureza Knoop (KHN) e a rugosidade superficial (Ra) foram verificadas antes do início do clareamento dental (T0); após a primeira sessão (T1); após a segunda sessão (T2), e após a terceira sessão de clareamento (T3), e os espécimes foram armazenados em saliva artificial (SA) entre as sessões (37°C). Os resultados foram submetidos ao teste t de Student ( $p \leq 0,05$ ) para amostras dependentes. Para a microdureza, a maior média foi observada no G1 (T0) (293.751KHN), e menor no G2 (T2) (205.080KHN). Para a rugosidade superficial, a maior média foi observada no G2 (T3) (0.8141) e a menor no G1 (T0) (0.2433). No G1, não se observaram diferenças significativas na microdureza em função do número de sessões de clareamento. No G2, houve diminuição significativa na microdureza em todos os tempos avaliados. Para a rugosidade superficial, ambos os grupos apresentam aumento significativo nos valores de Ra em função do número de sessões de clareamento.

O intervalo de tempo de 2 dias entre as sessões de clareamento reduziu significativamente a dureza do esmalte, enquanto que a rugosidade aumentou independente do tempo entre as sessões de exposição ao gel clareador.

**PN0184 Influência da distância na ativação com LED polywave de resinas Bulk-fill**

Rodrigues JA\*, Oliveira JAP, Oliveira RM, Silva HDP, Cassoni A  
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
gutojar@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* a influência da distância na ativação de duas resinas compostas Bulk-Fill (Tetric N Ceram Bulk Fill- TE; Filtek Bulk Fill- FK) ativadas com LED monowave (Radii Plus-MW) ou polywave (Bluephase-PO). Trinta e seis espécimes de cada resina (1,5x1,5x4,5mm;  $n=9$ ) foram produzidos em incremento único em um delineamento fatorial considerando os fatores "LED"-(MW e PW); "Profundidade" (0,1mm-topo-TO e 4,0mm-base-BA); "Distância" (0mm-0D e 1mm-1D). Após 24h os espécimes foram avaliados por microdureza Knoop no TO e BA. Foi realizada ANOVA 3-way e teste de e Bonferroni para cada resina  $\alpha=0,05$ . Observou-se  $p < 0,05$  entre LED\*Profundidade (TOMW: 27,9 $\pm$ 2,8<sup>a</sup>; BAMW: 24,6 $\pm$ 3,4<sup>b</sup>; TOPW: 20,8 $\pm$ 2,0<sup>bc</sup>; BAPW: 19,0 $\pm$ 1,8<sup>c</sup>), e Distância para FK (23,5 $\pm$ 4,6<sup>a</sup>; 20,8 $\pm$ 3,6<sup>b</sup>); em TE houve diferença somente entre os fatores principais LED (PO:29,8 $\pm$ 2,8<sup>a</sup>; 25,3 $\pm$ 3,2<sup>b</sup>); Profundidade (TO:31,0 $\pm$ 3,9<sup>a</sup>; BA: 24,0 $\pm$ 3,1<sup>b</sup>); e Distância (0D: 27,5 $\pm$ 5,1<sup>a</sup>; 1D:24,7 $\pm$ 7,2<sup>b</sup>).

Quando se distanciou os LEDs 1mm do topo, ambas resinas Bulk-Fill apresentaram menor dureza em topo e base. A resina TK apresentou maior dureza quando ativada com o LED PW e a FK com o LED MW.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/16740-1

**PN0185 Microdureza de Biodentine e cimento de ionômero de vidro submetidos à ação de enxaguatórios bucais**

Arnez MM\*, Castelo R, Ugarte DE, Catrise ABCEB  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
mayaraarnez@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza Vickers (VH) do cimento Biodentine (M1) e do cimento de ionômero de vidro - Fuji IX (M2) submetidos a diferentes enxaguatórios bucais. Foram confeccionados 54 corpos de prova (cps) por meio de uma matriz de teflon (6mm x 2mm), distribuídos aleatoriamente de acordo com a solução utilizada: água destilada (S1), enxaguatório com álcool - Listerine Cool Mint (S2) e enxaguatório sem álcool - Colgate Plax (S3). Todos os cps foram mantidos em umidade relativa de 100%, em estufa 37 $\pm$ 1°C durante todo o experimento, exceto nos períodos de imersão nos enxaguatórios estabelecidos e colocados individualmente em um frasco contendo 8mL do enxaguatório específico para cada grupo, durante 2 minutos, sob vibração, duas vezes ao dia, por 21 dias. As leituras foram realizadas nos tempos de 48 horas (T0), 7 dias (T1), 14 dias (T2) e 21 dias (T3). Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos Shapiro-Wilk, Anova e Teste de Tukey. Verificou-se que os fatores Tempo (T) e Solução (S) não foram estatisticamente significantes. O fator Material (M) isoladamente e a interação TxS, TxM e SxM tiveram efeito estatisticamente significante. O M1 (61,2 $\pm$ 0,87) $>$ M2 (54,4 $\pm$ 0,87). Para TxS, a condição S2T2 (54,09 $\pm$ 2,61) apresentou menor média. Para TxM, o M1 comparado com M2 determinou maior microdureza nos tempos T0 (62,33 $\pm$ 1,74), T1 (61,51 $\pm$ 1,74) e T2 (60,62 $\pm$ 1,74). E para SxM, M1S1 (61,59 $\pm$ 1,51) e M1S2 (62,86 $\pm$ 1,51) $>$ M2S1 (51,53 $\pm$ 1,51) e M2S2 (54,34 $\pm$ 1,51).

De acordo com a metodologia pode-se concluir que o material M1 apresentou maior microdureza nas soluções S1 e S2 e nos tempos T0, T1 e T2.

Apoio: CAPES

**PN0186 Avaliação da combinação de diferentes módulos elásticos de cimentos e facetas indiretas em incisivo central superior**

Penteado MM\*, Tribst JPM, Dal-Piva AMO, Archangelo KC, Borges ALS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
dramarcamora@hotmmail.com

Diante dos novos sistemas cerâmicos é comum surgirem dúvidas sobre a combinação mais adequada de cerâmica com cimento. Este trabalho objetivou avaliar a influência do módulo elástico de cimentos utilizados na fixação de facetas indiretas. O software CAD (computer aided design) Rhinoceros 4.0 foi utilizado para modelagem 3D de um incisivo central superior preparado para receber uma faceta indireta. O modelo foi exportado para o Software CAE (computer aided engineering) Ansys (version 16.0) em formato step. Elementos tetraédricos formaram a malha (639065 elementos e 1097954 nós) e os sólidos foram considerados isotrópicos, linearmente elásticos e homogêneos. Todos contatos foram considerados perfeitamente colados e a fixação ocorreu na base do cilindro. A força aplicada (100N) foi na área palatina do incisivo central a 45° para realizar análise estática estrutural mecânica. Os cimentos apresentaram módulos elásticos baixo (10 GPa), intermediário (18 GPa) e alto (26GPa) e as cerâmicas utilizadas para as facetas foram Enamic (30GPa), Suprinity (70GPa) e IPS Emax press (95GPa). Na análise da tensão máxima principal os grupos com módulos altos apresentaram os piores resultados. A tensão gerada na faceta foi significante para o fator material restaurador, sendo que os grupos restaurados com cerâmica híbrida apresentaram resultados mais homogêneos.

Cimentos com módulos elásticos elevados tendem a concentrar tensão assim como o material restaurador das facetas, sugerindo que o grupo de cerâmica híbrida com cimento de baixo módulo possui comportamento biomecânico superior.

**PN0187** **Influência de diferentes protocolos de limpeza do conduto radicular na resistência de união de pinos de fibra de vidro**

Fonseca-Filho PFO\*, Andrade CF, Morais ND, Nascimento BMZ, Tomazinho FSF, Demenech LS, Baratto-Filho F, Leonardi DP  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
fonsecafilho@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de 5 protocolos de irrigação do conduto radicular na resistência de união do pino de fibra de vidro. Quarenta dentes bovinos extraídos, monorradiculares e com canal único foram selecionados. O canal radicular foi preparado com Reciproc R50 e obturado com guta-percha e cimento AHPPlus. Os condutos no espaço correspondente ao pino foram preparados com broca específica e as amostras foram divididas, aleatoriamente, em 5 grupos, de acordo com o protocolo de irrigação final do conduto radicular: Grupo I: irrigação final com 2 mL de água destilada; Grupo II: irrigação final com 2 mL de NaOCl a 5,25%; Grupo III: irrigação final com 2 mL de NaOCl a 5,25% seguido de 2 mL de solução de EDTA 17% por 3 minutos; Grupo IV: irrigação final com 2 mL de NaOCl a 5,25% + Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI), potência 10%, por 20s e Grupo V: irrigação final com 2 mL de NaOCl a 5,25% seguido de 2 mL de solução de EDTA 17% por 3 minutos + PUI, potência 10%, por 20s. Os pinos foram cimentados com o cimento resinoso Relyx U200 e as amostras foram submetidas ao teste pull out. Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA - 1, seguido pelo teste T- student. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados. O valor médio encontrado para os grupos foram GRUPO I ( 69,25N ± 24,64), GRUPO II (78,72N ± 15,88 ), GRUPO III ( 78,91N ± 8,64), GRUPO IV ( 80,07N ± 17,56 ) e GRUPO V ( 71,74N ± 17,34 ).  
*Concluiu-se que os protocolos de irrigação estudados não influenciam na força de adesão entre a dentina radicular e os pinos de fibra de vidro.*

**PN0188** **Avaliação da união resina-dentina utilizando diferentes abordagens de condicionamento dentinário**

Sebold M\*, André CB, Carvalho RM, Giannini M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
maicon\_sebold@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos de agentes de condicionamento dentinário (ácido fosfórico 37% - AFO; solução 10:3 - 10:3; oxalato férrico 6,8% - OXF e ácido nítrico 1,4% - ANI) na resistência à flexão e módulo (RFM) da dentina, na morfologia e na resistência da união (REU) resina-dentina de dois adesivos (XP Bond - XP e One-Step - OS). Os adesivos foram aplicados em dentina úmida (controle positivo) ou seca (controle negativo) após condicionamento com AFO. Os grupos experimentais consistiram na aplicação dos adesivos em dentina condicionada (com 10:3, OXF ou ANI) e seca. Barras de dentina bovina (0,5 x 1,7 x 7 mm) foram obtidas para o teste de flexão (n=15). Oitenta molares humanos foram utilizados no teste de microtração (n=8). A área de união foi analisada em microscópio confocal (n=3), sendo uma análise qualitativa. Os dados de RFM e REU foram submetidos à ANOVA um e dois fatores (respectivamente) e teste de Tukey (5%). O OXF reduziu a resistência à flexão da dentina, mas o módulo não foi afetado pelos condicionadores. O XP aplicado em dentina úmida ou seca após o uso do AFO mostrou os melhores resultados de REU. Maiores valores de REU para o OS foram observados em dentina úmida após o AFO e em dentina seca após o uso da solução 10:3. Formação de camada híbrida e tags ocorreu em todos os grupos, exceto para o OXF, o qual produziu menores valores de REU para ambos os adesivos.

*O AFO foi o melhor condicionador previamente à aplicação dos adesivos, sendo que o adesivo XP não foi influenciado pela condição de umidade da dentina. Para o OS, uma opção para aplicação em dentina seca foi com o uso da solução 10:3.*

**Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/03927-3**

**PN0189** **Desempenho clínico de restaurações classe II de resina composta à base de ormocer e metacrilato: 2 anos de avaliação**

Augusto MG\*, Mathias IF, Dantas DCB, Di Nicoló R, Borges AB, Torres CRG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
marina.augusto@ict.unesp.br

Este estudo clínico randomizado tipo split mouth avaliou o desempenho clínico de restaurações classe II de resina composta à base de ormocer e metacrilato durante 2 anos. 30 pacientes receberam restaurações classe II (n=60), utilizando as resinas compostas Admira Fusion (puro ormocer nanohíbrida) e GrandioSO (metacrilato nanohíbrida), submetendo os dois materiais às mesmas condições clínicas. O adesivo universal Futurabond M+ foi utilizado no modo autocondicionante para todas as restaurações. As resinas foram inseridas utilizando-se a técnica incremental. As restaurações foram avaliadas de acordo com o critério FDI nos períodos: inicial, 6 meses, 1 ano e 2 anos após os procedimentos restauradores. Após 2 anos, 23 pacientes compareceram à avaliação de controle e 46 restaurações foram avaliadas. O teste de Qui-quadrado mostrou que não houve diferença estatisticamente significante entre as duas resinas (p>0.05). Ao todo, apenas uma restauração feita com Admira Fusion e uma feita com GrandioSO apresentaram pequenas fraturas [taxa de sobrevivência estimada (Kaplan-Meier): 85,7%]. Apenas um dente sofreu fratura da estrutura dental remanescente. Nos escores gerais para propriedades estéticas, funcionais e biológicas, Admira Fusion apresentou respectivamente 100%, 95,66% e 100% de desempenho aceitável. GrandioSO apresentou respectivamente 100%, 91,31% e 95,66% de desempenho aceitável nos mesmos escores.

*Concluiu-se que após 2 anos as restaurações realizadas com ambas as resinas compostas apresentaram excelente desempenho clínico em todos os parâmetros analisados.*

**Apoio: CAPES**

**PN0190** **Liberação de cálcio e alteração do pH de forradores cavitários fotopolimerizáveis à base de hidróxido de cálcio**

Pereira KF\*, Galvani LD, Morais JMP, Belizário LG, Sanchez-Puetate CF, Ramos ATPR, Kuga MC, Dantas AAR  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
kamila.figueiredopereira@gmail.com

Forradores cavitários a base de hidróxido de cálcio apresentam baixa resistência mecânica e alta solubilidade. Recentemente, tem sido desenvolvidos forradores cavitários fotopolimerizáveis à base de hidróxido de cálcio para melhorar suas propriedades. O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de pH e a liberação de cálcio de forradores cavitários fotopolimerizáveis em comparação com não-fotopolimerizáveis. Foram preparadas amostras (n=10) com Ultra-Blend® plus, Bional® (cimentos fotopolimerizáveis) e Hydro C® (controle). As amostras foram armazenadas em 10 ml de água destilada e mantidas a 37°C. As Análises foram feitas após 24 horas, 7 e 14 dias de armazenamento. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes paramétricos ANOVA e Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Os resultados da alteração de pH mostraram Hydro C > Ultra-Blend plus > Bional. Bional apresentou a pior liberação de cálcio.

*A fotoativação dos forradores cavitários diminui a liberação de cálcio.*

**PN0191** **Cerâmicas híbridas e reforçadas por dissilicato de lítio: estabilidade de cor, capacidade de mascaramento e influência do cimento**

Rodrigues RF\*, Soares IBL, Espinoza CAV, Borges AFS, Francisconi PAS  
Dentística, Endodontia e Mat Odontológic - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
raphinhafarias@gmail.com

Os objetivos deste trabalho foram avaliar a estabilidade de cor e capacidade de mascaramento ao longo do tempo das facetas de cerâmica híbrida e reforçada com dissilicato de lítio processadas pelo método de fresagem, verificar a influência da cor do cimento e a correspondência entre as pastas try-in e os cimentos. Foram confeccionadas 60 facetas cerâmicas que foram cimentadas em réplicas de incisivos centrais escurecidos (C4) e não escurecidos (A2) e distribuídas nos grupos experimentais (n=10) - DA2N, DC4N, DC4L, HA2N, HC4N, HC4L - de acordo com o tipo de cerâmica - dissilicato de lítio (D) e híbrida (H), cor do substrato - A2 e C4, e cor do cimento - neutral (N) e ligh (L). As leituras com espectrofotômetro foram realizadas previamente nas facetas + pastas Try-In, imediatamente após cimentação, após 48h, 72h e após 250.000 ciclos termomecânicos em máquina de ciclagem. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA-2 medidas repetidas e teste Tukey (5%). Observou-se que ambas as cerâmicas apresentaram estabilidade de cor e capacidade de mascaramento ao longo do tempo. Todos os valores de  $\Delta E$  apresentaram-se abaixo de 1,0. Verificou-se que a cor dos cimentos não influenciou na cor final das restaurações. Correlacionando-se as pastas try-in com as cores dos cimentos todos os valores obtidos para  $\Delta E$  ficaram abaixo de 3,3.

*Concluiu-se que ambas as cerâmicas apresentam excelente estabilidade de cor ao longo do tempo e capacidade de mascaramento. A cor do cimento não influenciou na cor final das facetas e as pastas try-in apresentam fidelidade em relação às respectivas cores dos cimentos.*

**PN0193** **Influência da experiência do operador no preparo de canais curvos utilizando sistema Wave One**

Jacob TN\*, Caballero Flores H, Nabeshima CK, Jeri RMV, Machado MEL  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
thaisnejm@thaisnejm.com.br

O objetivo deste estudo foi observar o desempenho de operadores com diferentes níveis de experiência no preparo de canais curvos com a lima Wave One. Dez alunos de Graduação em Odontologia na fase laboratorial (GG) e dez alunos do curso de especialização em Endodontia na fase clínica (GPG) prepararam um canal simulado com 45° de curvatura utilizando sistema Wave One primary. O tempo da instrumentação foi registrado por um cronômetro e as imagens pré e pós-instrumentação adquiridas por meio de uma câmera fotográfica. As imagens foram sobrepostas permitindo o cálculo em milímetros do transporte do canal, bem como determinar a distância do comprimento de trabalho (CT) alcançado após instrumentação. Através do teste U Mann-Whitney os dados do tempo e do transporte foram analisados e com o teste Qui Quadrado, foi analisado o CT atingido (com 5% de significância). Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto ao transporte do canal (p>0.05). Os 60% dos blocos preparados pelo grupo GPG e 40% preparados pelo grupo GG apresentaram um CT adequado a 1-2 mm do término do canal, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p<0.05). No entanto, o tempo de preparo no grupo GP foi estatisticamente maior que o do grupo GPG (p<0.05).

*Pode-se concluir que a experiência do operador não influencia na qualidade, mas sim no tempo despendido para realizar o preparo com o sistema Wave One.*

**PN0194 Prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em adolescentes de 14 a 19 anos da cidade de Campina Grande-PB**

Simões TMS\*, Catão MHCV  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
simoesthamyresh@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de traumatismo dentário em adolescentes de 14 a 19 anos de idade na cidade de Campina Grande-PB e a sua associação com o consumo de álcool e o uso de drogas ilícitas. Foi realizado um estudo do tipo transversal, desenvolvido em uma amostra casual simples composta por 1001 adolescentes de 14 a 19 anos matriculados em escolas estaduais do município de Campina Grande-PB. Os dados foram coletados por meio de exame clínico e por questionários com perguntas relacionadas ao traumatismo e o consumo de álcool e de drogas ilícitas. A prevalência de traumatismo dentário foi de 19,17%, mais frequente no sexo masculino, sendo a fratura de esmalte/trinca de esmalte o tipo de traumatismo mais comum e os incisivos centrais os dentes mais atingidos. A significância estatística para a associação entre o traumatismo dentário e as variáveis independentes foi determinada pelo teste do qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). Com relação ao consumo de álcool e o uso de drogas, 41,7% dos adolescentes afirmaram ingerir bebidas alcoólicas e 21,1% utilizar algum tipo de droga ilícita, com maior consumo pelo sexo feminino nas duas variáveis analisadas.

*Pode-se concluir que, o consumo de álcool foi maior do que o uso de drogas ilícitas no sexo feminino, entretanto, o traumatismo dentário mostrou-se mais frequente no sexo masculino. Apesar do maior consumo de bebidas alcoólicas, o traumatismo dentário mostrou-se associado à drogas ilícitas ( $p < 0,05$ ).*

**PN0195 Efeito da translucidez da resina composta na confecção de pinos anatômicos na resistência de união e microdureza de um cimento autoadesivo**

Souza JJ\*, Pulido CA, Arrais CAG, Gomes GM, Loguercio AD, Gomes OMM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
jukajs@hotmail.com

Avaliar a influência da translucidez da resina composta utilizada na técnica de pino de fibra anatômico direto na resistência de união (RU) e a microdureza (VHN) de um cimento resinoso autoadesivo nos diferentes terços radiculares. Foram selecionados 70 pré-molares inferiores, tratados endodônticamente e preparados para simular um canal radicular superdimensionado, com exceção do grupo de controle positivo (CP), no qual um pino de fibra de vidro com diâmetro compatível com o canal radicular foi cimentado. Nos outros canais radiculares alargados, os grupos experimentais foram testados segundo a translucidez da resina composta utilizada para a individualização do pino ( $n=14$ ): resina composta de alta translucidez (HT), resina composta de translucidez média (MT); Resina composta de alta opacidade (HO) e um pino de fibra pobremente adaptado como controle negativo (CN). A seguir, foram levados para os testes de Push-out e Microdureza Vickers. Para ambos os testes os dados foram submetidos a testes de ANOVA e Bonferroni ( $\alpha = 0,05$ ). Tanto a microdureza quanto os valores de resistência de união foram maiores no terço cervical; Os valores de HT foram semelhantes à condição bem adaptada (grupo CP). Em todos os grupos, os valores foram maiores quando comparados ao CN.

*O uso de uma resina composta translúcida na individualização dos pinos de fibra aumentou a microdureza e a resistência de união de um cimento resinoso autoadesivo em canais alargados.*

Apoio: CAPES

**PN0196 Avaliação da efetividade e sensibilidade dental após clareamento de consultório e exposição a bebida derivada de cola: estudo clínico**

Vasconcelos AJC\*, Carvalho ST, Lima SNL, Maia Filho EM, Bandéca MC, Hass V, Tavares RRJ  
Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
anajulia.vasconcelos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade clínica e sensibilidade pós operatória do clareamento dental de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% em pacientes expostos a uma bebida derivada de cola. Vinte e dois pacientes com pelo menos um dos dentes anteriores mais escuros do que A2 foram selecionados. Os participantes que não consumiam a bebida derivada de Cola foram designados para o grupo controle (GC), enquanto os participantes que consumiam pelo menos duas vezes por dia foram designados para o grupo experimental (GE). Para GE não houve restrição de dieta e os participantes foram orientados a realizar bochechos durante todo o período do tratamento clareador com a bebida por 30 segundos, quatro vezes ao dia. Todos os pacientes foram submetidos ao mesmo tratamento clareador em duas sessões. As aferições de cor foram realizadas com as escalas de cor Vita Classical e Vita Bleachedguide 3D-Master, e com o espectrofotômetro EasyShade Vita, no início do estudo e durante o clareamento (1ª, 2ª e 3ª semanas). Percepções de sensibilidade foram registradas por meio das escalas Visual Analógica-VAS e Escala Numérica-NRS. O clareamento dental foi efetivo em ambos os grupos após quinze dias, sem alterações de cor estatisticamente significantes entre eles. A presença de sensibilidade, bem como a intensidade por ela provocada foi avaliada, não havendo diferença estatística significativa entre os grupos.

*A exposição de bebidas à base de Cola durante o tratamento clareador não afeta o grau de efetividade do clareamento dental, bem como a presença da sensibilidade sofrida.*

**PN0197 Avaliação da atividade antibacteriana de materiais restauradores contra S. mutans: estudo in vitro**

Oliveira NA\*, Andrade FB, Leão IF, Ishikiyama SK, Watanabe E, Bombonatti JFS  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
naiara.a.o@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito antibacteriano de diferentes materiais restauradores contra a cepa padrão de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). Cinco materiais restauradores (Fuji IX Extra, Fuji II LC, Ion-Z, Beautifil II e Filtek Z-250) foram avaliados de acordo com duas diferentes técnicas: teste de difusão em ágar e teste de contato direto. Os Cimentos de Ionômeros de Vidro (CIV) foram avaliados imediatamente, ou 10 minutos após a manipulação. De acordo com os resultados, apenas os CIVs Fuji IX Extra e o Ion Z, avaliados imediatamente após a manipulação, apresentaram uma média de halos de inibição de 3,0( $\pm 5,1$ ) e 10,7( $\pm 4,6$ ) mm, respectivamente. Com relação ao teste de contato direto, os materiais restauradores não inibiram o crescimento do *S. mutans*.

*Assim, pode-se concluir que, os CIVs convencionais (Fuji IX Extra e o Ion Z), imediatamente após a manipulação, foram capazes de inibir o crescimento do S. mutans no teste de difusão em ágar. Por outro lado, no teste de contato direto não foi observado qualquer atividade antimicrobiana dos materiais restauradores.*

**PN0198 Adesão, profundidade de polimerização em cavidades dentinárias e tensão de contração de resinas bulk fill e tradicional**

Lima RXS\*, Borges BCD, Chaves LVF, Silva LJA, Alonso RCB  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
rodofo\_xsl@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar Resistência de união (RU), a Profundidade de polimerização (PP) e a Tensão de contração (TC) de uma resina *bulk fill* de baixa viscosidade e comparação a uma resina tradicional de alta viscosidade. As Resinas Tetric-Evo-flow Bulk fill (TBF) e Empress Direct (ED) (Ivoclar Vivadent) foram utilizadas. Para PP e RU, cavidades cônicas ( $n=10$ ) preparadas em dentina bovina foram restauradas com os materiais. A PP foi analisada através da razão base/topo de microdureza de superfície e a RU pelo teste de *push-out* em uma Máquina de Ensaios Universal. A TC foi mensurada para o incremento único da TBF e os dois incrementos da ED em Máquina de Ensaios Universal acoplada a um extensômetro ( $n=5$ ). Os dados foram estatisticamente avaliados por meio dos testes T de Student e ANOVA ( $p < 0,05$ ). A TBF mostrou maiores valores do que a ED para a RU ( $0,95 \pm 0,70/0,35 \pm 0,15$ ). Para carga máxima de TC ( $0,77 \pm 0,07/1,07 \pm 0,015$ ), TBF mostrou menores médias comparada à ED. Para PP ( $0,83 \pm 0,16/0,84 \pm 0,08$ ) TBF e ED apresentaram valores estatisticamente semelhantes.

*A resina composta bulk fill de baixa viscosidade testada apresentou comportamento similar ou superiores ao compósito tradicional quanto às propriedades analisadas.*

**PN0199 Impacto do pH e tempo de aplicação do ácido meta-fosfórico na longevidade da interface resina-dentina**

Chidoski-Filho JC\*, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Reis A, Gomes JC, Feitosa VP, Loguercio AD, Gomes GM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
juliochidoski15@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de diferentes pHs do ácido meta-fosfórico 40% (MPA) em comparação com o ácido ortofosfórico convencional 37% (OPA) em diferentes tempos de aplicação na longevidade da resistência da união ( $\mu$ TBS), nanoinfiltração (NL) e alterações químicas (ATR-FTIR) da superfície dentinária. Molares humanos ( $n=84$ ) foram distribuídos aleatoriamente em 12 condições experimentais de acordo com a combinação das variáveis: Ácido [ácido ortofosfórico 37% (OPA), ácido metafosfórico 40% (MPA) em pH = 0,5, 1 e 2] e Tempo de Aplicação [7, 15 e 30 s]. Os dentes foram restaurados e seccionados para se obter palitos de resina-dentina para  $\mu$ TBS e NL testados imediatamente ou após 6 meses de armazenamento. Para NL, 3 palitos de cada dente/período foram analisados. Vinte e um dentes foram utilizados para as análises químicas (ATR-FTIR) de acordo com o tempo de aplicação vs tempo de armazenamento. Os dados foram submetidos a ANOVA de três fatores e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). MPA pH 0,5 mostrou  $\mu$ TBS semelhante ao OPA, independentemente do tempo de aplicação ( $p > 0,05$ ). Foram observadas diminuições significativas na  $\mu$ TBS e aumentos de NL somente para OPA após 6 meses ( $p=0,001$ ). OPA proporcionou valores de NL estatisticamente mais elevados do que MPA ( $p = 0,003$ ). Dentina desmineralizada por MPA representou picos ATR-FTIR de brushite e fosfato octacálcico. Contudo, os resultados de MPA foram dependentes do pH/tempo de aplicação.

*Pode-se concluir que o uso de MPA preservou a interface resina-dentina em um período de 6 meses apresentando a presença de brushite e fosfato octacálcico*

Apoio: CAPES

**PN0200 Efeito do modo de polimerização de cimentos resinosos autoadesivos na adesão de pinos de fibra de vidro ao canal radicular**

Jitumori RT\*, Camargo LP, Bittencourt BF, Bakas TE, Gruber YL, Chidaski-Filho JC, Gomes OMM, Gomes GM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
renatajitumori@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do modo de polimerização de cimentos resinosos autoadesivos na resistência de união (RU) entre pino de fibra de vidro (PFV) e dentina radicular. Raízes de 32 pré-molares inferiores foram tratadas endodonticamente. Após uma semana foram aleatoriamente divididas em 4 grupos, de acordo com o cimento resinoso e o modo de polimerização empregado: G1- RelyX U200 (3M ESPE) modo químico; G2- RelyX U200 modo dual; G3- Multilink Sprint (Ivoclar Vivadent) modo químico e G4- Multilink Sprint modo dual. Após uma semana dos procedimentos de cimentação dos PFV, as raízes foram seccionadas transversalmente em 6 fatias (1 mm de espessura cada), e os terços coronário, médio e apical do canal radicular foram identificados; e as fatias foram submetidas ao teste de push-out para avaliação da RU (0,5 mm/min). Os dados obtidos de RU para cada cimento resinoso foram submetidos a ANOVA dois fatores (modo de polimerização e região radicular) e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Para ambos os cimentos resinosos a interação dupla não foi significativa ( $p>0,05$ ); maiores valores de RU foram observados para o modo de polimerização dual, comparado ao químico. Em relação à região radicular, os menores valores foram observados para o terço apical.

*Pode-se concluir que para melhorar a adesão de pinos de fibra ao canal radicular deve-se empregar o modo de polimerização dual com os cimentos resinosos autoadesivos.*

**PN0201 Desenvolvimento de uma vitrocerâmica odontológica saturada com nanopartícula de prata e nióbio a partir de matéria prima alternativa**

Poiate IAVP\*, Quaglio ML, Camargo GACG, Andrade MC, Poiate Júnior E  
Materiais e Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
isis.poiate@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi produzir uma cerâmica de baixo custo e ecológica a partir de uma matéria prima reciclada com nióbio (melhorar características mecânicas) e nanopartícula de prata (NP-Ag, antimicrobiano). Foram construídos 168 corpos de prova (CPs) de vitrocerâmica, divididos em 2 grupos de temperatura de sinterização (650°C e 675°C) e 4 subgrupos com composições diferentes de nióbio e NP-Ag. Os CPs foram feitos com matriz que seguia o padrão ISO 6872. Após a obtenção dos CPs seguiu-se com as análises: flexão de 3 pontos, análise do módulo de Weibull, microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia por espalhamento de energia dispersiva de raios-X (EDS), micro tomografia. O aumento da temperatura aumentou a resistência à flexão, mas a presença dos aditivos reduziu a mesma. Pela análise de Weibull nos CPs que continham aditivos tiveram melhor resultado mesmo tendo média menor ao teste de flexão. Através do MEV foi feita a observação da porosidade e apresentou melhor configuração nos CPs sinterizados com maior temperatura. O EDS mostrou a dispersão das partículas de NP-Ag de forma uniforme e alguns aglomerados de nióbio que não foi disperso de forma uniforme por toda peça. A microtomografia mostrou a formação de poros no interior dos CPs que provavelmente teve influência no resultado do teste de flexão.

*Os resultados mostram que existe a possibilidade de produzir um biomaterial mais sustentável a partir de matérias primas alternativas, abrindo uma janela para comunidade científica discutir a necessidade de construir uma odontologia mais "verde".*

**PN0202 Análise antimicrobiana e citotóxica de uma cerâmica odontológica saturada com nanopartícula de prata e nióbio - matéria prima alternativa**

Martins DR\*, Quaglio ML, Camargo GACG, Andrade MC, Poiate Júnior E, Poiate IAVP  
Programa de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
drm.odonto@gmail.com

O mundo caminha pela busca de materiais que causem cada vez menos impacto no meio ambiente e sejam mais sustentáveis. Existem diversas matérias primas que são descartadas no meio ambiente durante os processos industriais que poderiam ser utilizadas em outros processos. O objetivo deste trabalho foi mostrar a possibilidade de produzir uma cerâmica de baixo custo e ecológica a partir de uma matéria prima reciclada com nióbio para melhorar suas características mecânicas e nanopartícula de prata (NP-Ag) tornando-a bactericida. Foram construídos 168 corpos de prova (CPs) de vitrocerâmica, divididos em 2 grupos de temperatura de sinterização diferentes (650°C e 675°C) e 4 subgrupos com composições diferentes de nióbio e NP-Ag. Os CPs foram feitos com uma matriz que seguia o padrão ISO 6872. Após a obtenção dos CPs seguiu-se com as análises microbiológica e citotóxica. Para análise da ação antimicrobiana foi utilizado o método de indireto de crescimento bacteriano através da densidade óptica em meio de cultura líquido. Foram inoculados *S. mutans* (ATCC 25175) na concentração de 0,5 da escala de McFarland, em meio de cultura BHI e inseridos os corpos de prova, os mesmos se mantiveram a temperatura de 37°C por 48h. A leitura foi realizada em leitor automático de microplacas com comprimento de onda de 550nm. A análise microbiológica revelou atividade antimicrobiana da NP-Ag e as cerâmicas mostraram biocompatibilidade à análise citotóxica.

*Os resultados mostram que existe a possibilidade de produzir um biomaterial mais sustentável a partir de matérias primas alternativas.*

**PN0203 Efeito do aumento do tempo de polimerização e uso de calor sobre a citotoxicidade de cimentos autoadesivos**

Zimmer R\*, Reston EG, Coelho de Souza FH, Klein Júnior CA  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
beto.zimmer@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito citotóxico de cimentos autoadesivos fotopolimerizados com um aumento do tempo de luz e utilizando uma fonte de calor previamente à polimerização. Nessa pesquisa experimental, foram produzidas amostras (9,0 mm x 1,0 mm) para cada cimento autoadesivo (RelyX U200, Multilink N e BisCem) irradiadas com um aparelho fotopolimerizador de alta potência (Valo) por diferentes tempos (20 segundos e 40 segundos) e com aplicação de calor (42° C). Após a confecção das amostras, as mesmas foram esterilizadas (óxido de etileno) e inseridas em meio de extração por 24, 48, 72 horas e 7 dias. Fibroblastos NIH 3T3 foram expostos ao meio de extração por 24 horas, incubados ao MTT por 4 horas e então realizada leitura utilizando espectrofotômetro em um comprimento de onda de 570 nm. Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey ( $p<0,05$ ) mostrando que todos os cimentos apresentaram alto grau de citotoxicidade em todas as idades, não havendo diferença entre os cimentos quando comparados os tempos de irradiação (20 segundos e 40 segundos) mas quando a aplicação de calor foi combinada com a irradiação, houve significativa redução da citotoxicidade, para todos os cimentos ( $p=0,03$ ).

*Desta forma, os resultados do estudo sugerem que não há efeito do tempo de polimerização sobre a citotoxicidade dos cimentos autoadesivos, porém, com a aplicação de calor previamente à fotopolimerização, o efeito citotóxico ficou reduzido.*

**PN0204 Efeito da biodegradação na dureza e rugosidade superficiais de um sistema cerâmico híbrido e dois cimentos resinosos**

Chiarello EHC\*, Mushashe AM, Farias IC, Gonzaga CC, Cunha LF, Correr GM  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
chiarello.es@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da biodegradação na microdureza e rugosidade superficiais de dois cimentos resinosos (Maxcem Elite® e NX3 Nexus®) e um sistema cerâmico híbrido (Vita Enamic®). Quarenta e cinco espécimes de cada material, 4X1,5mm, foram divididos aleatoriamente em nove grupos (n=15) de acordo com o material e método de biodegradação: 24hrs ou 7 dias em água destilada e 7 dias em saliva estimulada coletada de 15 voluntários. Neste método, o crescimento bacteriano foi induzido pela aplicação de três gotas de solução de sacarose 20%, 10x ao dia. Após, os espécimes foram encaminhados aos testes de rugosidade superficial e microdureza Vickers. Os resultados foram analisados estatisticamente através de testes ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Em relação à rugosidade, houve diferença estatística apenas entre os materiais, sendo que as amostras do Maxcem Elite® apresentaram maiores valores de Ra quando comparadas ao demais. Já em relação à microdureza, as amostras de Vita Enamic® apresentaram maiores valores de dureza quanto comparado aos cimentos resinosos. Da mesma forma, o armazenamento em saliva coletada diminuiu significativamente os valores de microdureza do Vita Enamic® e Maxcem Elite®.

*De acordo com os resultados deste estudo, pôde-se concluir que a biodegradação através de saliva coletada diminuiu os valores de microdureza superficial do Vita Enamic® e Maxcem Elite®, não interferindo na propriedade de rugosidade superficial dos materiais testados.*

**PN0205 Eficiência na transmissão de luz em pinos de fibra de vidro translúcidos, no grau de conversão de cimento resinoso**

Coutinho M\*, Guerisoli DMZ, Ribeiro L, Caires ARL  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.  
margarethcouthino@uol.com.br

Foram mensuradas a intensidade de luz transmitida através de pinos de fibra de vidro (PFV) de diferentes diâmetros e fabricantes (fase 1) e a eficácia desta transmissão no grau de conversão (GC) de um cimento resinoso dual (CRD), com ou sem uma barreira opaca sobre a interface de cimento (fases 2 e 3, respectivamente). Foram testados os PFV translúcidos White Post DC (WP), Exacto (EX) e Light-Post Illusion X-RO (LP). As fases 1 e 2 utilizaram uma barreira opaca para que a transmissão de luz ocorresse apenas através do PFV, enquanto na fase 3 a luz fotoativadora foi emitida sobre o pino e linha de cimentação do canal simulado. As quantificações de luz transmitidas através do PFV foram realizadas nas profundidades de 2, 5 e 8 mm, e amostras de cimento foram analisadas em espectroscopia no infravermelho (FTIR), quanto ao grau de conversão. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os valores de transmissão de luz mensurados na fase 1 foram semelhantes para todos os PFV ( $p>0,05$ ). Na fase 2, o CRD não sofreu polimerização. Na fase 3, não foram observadas diferenças no GC do cimento nas diferentes profundidades ( $p>0,05$ ). Quando os terços radiculares foram comparados, a porção apical apresentou menor GC que os terços cervical e médio ( $p<0,0001$ ).

*Concluiu-se que: a) a incidência de luz diretamente sobre a linha de cimentação, nos terços cervical e médio, resulta em GC satisfatório, independentemente do diâmetro e fabricante do pino; b) a luz transmitida somente através do pino não é capaz de polimerizar o CRD.*

**Apoio: FUNDECT, CNPq, UFMG**



**PN0206 Associação entre hábitos parafuncionais e disfunção temporomandibular em estudantes de odontologia**

Sanches ML\*, Camargo HH, Val TO  
Morfologia e Genética - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .  
monique.lalue@unifesp.br

Disfunção temporomandibular (DTM) é considerada uma doença multifatorial, apresentando diversos fatores de risco, entre eles os hábitos parafuncionais. Pelo fato dos jovens estarem amplamente expostos aos fatores geradores de hábitos, o objetivo desse trabalho foi verificar a possível associação de hábitos parafuncionais com DTM em estudantes de Odontologia. Este é um estudo transversal observacional, onde foi solicitado a 88 alunos maiores de 18 anos, o preenchimento de 3 instrumentos online, no período entre fevereiro de 2016 e março de 2017. Para avaliar a presença de DTM, os participantes responderam o questionário de triagem para DTM da Academia Americana de Dor Orofacial e o índice anamnético de Fonseca. Também preencheram uma lista de avaliação de comportamentos orais. Foi utilizado o teste Qui-quadrado para verificar as associações sugeridas. A proporção de homens e mulheres foi de 1:3, com idade mediana de 19 anos e 57,95% apresentaram DTM. Os hábitos que tiveram associação estatisticamente significativa com DTM, foram: ranger os dentes durante o dia (p=0,0004), apertar os dentes durante o dia (p=0,0173), manter os dentes em contato (p=0,0019), tensão muscular sem contato dental (p=0,0105), projeção da mandíbula para frente ou para os lados (p=0,0455), manter mandíbula tensa como se preparasse para um impacto (p=0,0008) e apoiar a cabeça com a mão (p=0,0152).

Este estudo mostrou que a presença de alguns hábitos parafuncionais presentes entre estudantes de odontologia estão fortemente associados com a presença de sintomas de DTM.

**PN0207 Avaliação da confiabilidade e modo de falha de coroas cerâmicas parafusadas a implantes osseointegráveis de diferentes conexões**

Camatta HP\*, Assunção WG, Silva NRF, Delben JA  
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.  
dr.herculescamatta@gmail.com

O estudo avaliou a confiabilidade e o modo de falha de coroas cerâmicas com pilares de zircônia parafusadas a implantes osseointegráveis de diferentes conexões através dos grupos HE (hexágono externo), HI (hexágono interno) e CM (Cone Morse). Os espécimes foram submetidos ao teste de fadiga acelerado *step-stress* nos perfis leve (n=9), moderado (n=6) e agressivo (n=3) determinados após teste de resistência à fratura (n=4). Os dados foram analisados pelo *use level probability Weibull*. Os valores e intervalos de confiabilidade foram obtidos pelo *standard probability calculation*. Considerando os valores de carga para a falha dos espécimes, foi calculada a distribuição de Weibull. Os padrões de falha foram analisados por fractografia. O valor de  $\beta$  sugere que as falhas foram mais associadas ao nível de carga do que ao dano acumulado. Os valores de confiabilidade para 50.000 ciclos e carga de 400 N mostrou diferença estatisticamente significante entre os grupos. Já em 50.000 ciclos e carga de 200 N, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos HE e HI e entre os grupos HI e CM. Na distribuição de Weibull houve diferença estatisticamente significante entre os grupos. As falhas mais frequentes para os grupos foram: HE - coesiva da cerâmica, adesiva cerâmica/pilar e fratura no hexágono do pilar; HI - coesiva da cerâmica, fratura do pilar e adesiva entre zircônia/titânio; e CM - fratura do pescoço do pilar e do parafuso de retenção.

Conclui-se que a conexão pilar-implante influenciou a confiabilidade e o modo de falha das restaurações.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/11491-0 e 2009/15060-3

**PN0208 Análise in silico da influência da altura da coroa no comportamento mecânico de prótese implantossuportada unitária sobre implante curto**

Pereira SER\*, Pereira SDR, Jonas LO, Miranda ME, Machado MT  
Secretaria de Pós-graduação - Odontologi - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
sandropereira@outlook.com

Este estudo avaliou a influência da proporção coroa-implante no comportamento mecânico de implantes curtos quando submetidos a cargas axiais. Dois modelos virtuais foram criados utilizando o software de modelagem tridimensional SolidWorks 2013. Um implante tipo Cone Morse curto de 4 x 5 milímetros (mm) (diâmetro e altura, respectivamente), foi construído, e sobre ele posicionado de forma concêntrica, um pilar protético. Foram modeladas coroas de cerâmica à base de zircônia, representativas do primeiro molar inferior, com alturas de 8 mm e 12 mm. A coroa protética foi considerada parafusoretida, e seu parafuso foi posicionado de forma concêntrica ao implante, pilar e coroa. Um bloco osseo composto por estruturas cortical e medular representativo da região posterior da mandíbula foi construído. O conjunto foi exportado para o software AnsysWorkBench 14.0 para a realização da análise matemática. Uma malha de elementos tetraédricos (0,40 mm) foi gerada após análise de convergência de 5%. Aplicou-se uma carga de 300 newtons (N) sobre a superfície oclusal da coroa e registrou-se os valores de tensão, para as coroas de 8 mm ou 12 mm, respectivamente: compressão - osso cortical: 15,04 megapascals (MPa) e 15,05 MPa; compressão - osso medular: 3,79 MPa e 3,79 MPa; Von-Mises - implante: 89,87 MPa e 89,87 MPa; Von-Mises - pilar: 111,14 MPa e 111,16 MPa; Von-Mises - parafuso de fixação da prótese: 21,12 MPa e 29,34 MPa.

O aumento da altura da coroa protética não influenciou o comportamento mecânico do tecido ósseo, implante e pilar, mas elevou os valores de tensão no parafuso protético.

**PN0209 Efeito da acupuntura sistêmica no tratamento das disfunções temporomandibulares crônicas em mulheres**

Garbelotti TO\*, Pizzol KEDC, Franco Micheloni AL, Turci A  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.  
thaniagarb@gmail.com

A proposta do trabalho foi avaliar o efeito da acupuntura sistêmica no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM) crônicas em mulheres. A amostra foi composta por 20 pacientes do gênero feminino, com idades entre 18 e 60 anos. O diagnóstico foi realizado com base na ficha clínica da disciplina, associada ao *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD)*. Foram incluídos somente pacientes que apresentaram DTM dolorosa. Durante 30 dias, os pacientes responderam um diário de dor com Escalas Analógicas Visuais (EAV) para analisar o padrão de frequência e intensidade da dor. Em seguida, iniciou-se o tratamento com acupuntura sistêmica em 8 pontos pré-estabelecidos e recomendados para o controle da DTM. Todas as pacientes foram tratadas com 1 sessão semanal ao longo de 4 semanas e durante o tratamento, responderam novamente o diário de dor, idêntico ao utilizado no pré-tratamento. No término da terapia, um novo questionário do RDC/TMD foi aplicado para avaliar a efetividade do tratamento, sendo que as características e os padrões do diário de dor antes e durante a terapia foram comparados. Foram realizadas estatísticas descritivas e para as associações de interesse, utilizou-se testes *t-student* e o teste *Wilcoxon-Rank* (p<0,05). Houve uma melhora para todas as variáveis analisadas, com maior significância na função mandibular, frequência e intensidade da dor.

A acupuntura sistêmica mostrou-se eficaz na melhora da função e na redução de dores faciais relacionadas à DTM, sendo uma terapia conservadora, de baixo custo e de fácil aplicação.

**PN0210 Avaliação da resistência da união dentina/cimento resinoso autoadesivo em função da técnica de cimentação**

Dallari-Junior LR\*, Miranda ME, Brandt WC  
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
clnicadallari@terra.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência da união (RU) à microtração entre dentina e cimento resinoso autoadesivo Rely-X U200 (3M-ESPE), quando diferentes técnicas de adesão/cimentação foram usadas. Foram selecionados 40 terceiros molares que foram divididos em 4 grupos de 10 dentes (n=10): T1- Aplicação do cimento U200 de acordo com as recomendações do fabricante-Control; T2- Aplicação do adesivo Single Bond Universal (3M-ESPE) previamente a aplicação do cimento U200; T3- Condicionamento com ácido fosfórico 37% por 10 s, aplicação do adesivo Single Bond Universal previamente a aplicação do cimento U200; T4- Condicionamento com ácido fosfórico 37% por 10 s, aplicação do cimento U200. Após a aplicação do U200, blocos em compósito Z-250 XT foram aplicados. A fotoativação do cimento resinoso foi feita por um LED-Rádii por 60 s. As amostras foram armazenadas durante 24 h em água destilada e estufa a 37°C. Após, os espécimes foram seccionados em uma cortadeira (Isomet) para a obtenção de palitos com 1,0 mm<sup>2</sup>. Para o teste de RU, foi usada uma máquina de ensaio universal (EMIC-DL2000) com velocidade de 0,5 mm/min. O padrão de falha foi feito em microscópio óptico. Os resultados foram analisados por ANOVA (1 fator) e teste de Holm Sidak (5%). A análise dos valores de RU (MPa) mostrou que T3 (17,01) e T4 (12,01) obtiveram maiores médias que T1 (5,59) e T2 (5,76). A falha mais comum obtida entre todas as técnicas foi a adesiva.

O condicionamento ácido, independentemente da utilização ou não de adesivo dentinário, aumentou a RU entre dentina e cimento resinoso autoadesivo.

**PN0211 Análise comparativa da precisão de modelos impressos, obtidos a partir de escaneamento intra oral**

Igai F\*, Steagall Junior W, Bohner LOL, Tortamano P  
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
fernando.igai@gmail.com

A precisão e fidelidade do modelo no qual será confeccionada a prótese tem influência direta nos resultados do trabalho protético. Atualmente, é possível a confecção do trabalho protético sem a necessidade de um modelo real, assim como, por meio da impressão deste modelo digital, obtém-se um modelo real. O presente estudo teve como objetivo realizar um estudo da precisão entre modelos impressos (I), obtidos por meio de escaneamento intra oral (EI) e impressão dos arquivos digitais (IAD), e modelos de gesso (G) obtidos pelo método de moldagem convencional. Foi utilizado um manequim odontológico como modelo mestre e confeccionados cinco modelos de gesso (n= 5), pela técnica da dupla impressão com silicone de adição, e cinco modelos impressos (n= 5) a partir de um EI e IAD, por meio de uma impressora 3D. A unidade experimental foi mm (milímetros). Os modelos impressos e de gesso foram comparados com o modelo mestre por meio de análise de medições lineares em quatro sítios de medição (M1, M2, M3 e M4), utilizando uma máquina de medição por imagem. Os resultados foram submetidos ao teste t de Student, sendo que nos sítios M1 "G" (-0,47) M1 "I" (-0,46); M2 "G" (-0,12), M2 "I" (-0,31); M3 "I" (-0,89); M4 "G" (-0,25), M4 "I" (-0,42), foram estatisticamente diferentes do modelo mestre. Apenas o sítio de medição M3 "G" (-0,07) não apresentou diferenças significativas (p<0,05).

Pode-se concluir que os modelos de gesso e impressos apresentaram diferenças significativas em relação ao modelo mestre. Entretanto, deve-se investigar se estas diferenças são clinicamente relevantes.



**PN0212** **Influência do material de confecção de laminados cerâmicos na distribuição de tensões utilizando o método de elementos finitos**

Almeida-Junior JC\*, Machado MT  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
drjenival1@hotmail.com

Com o aumento da procura por restaurações estéticas a partir de laminados cerâmicos. O objetivo do estudo foi verificar a distribuição de tensões nas facetas cerâmicas confeccionadas com dois tipos de materiais: cerâmica feldspática e dissilicato de lítio, pelo método de elemento finito. Foi construído um modelo representativo de um incisivo central superior, com dimensões médias encontradas na literatura. Foi simulado um preparo conservador para laminado cerâmico. Sobre os preparos, foi simulado um fragmento cerâmico de 0,5mm de espessura, o qual foi discretizado em cerâmica feldspática ou dissilicato de lítio por meio do módulo de elasticidade característico de cada material. Os modelos foram submetidos a cargas de 50 N sob angulação de 30° em relação ao longo eixo do dente. O recossamento dos dados foi realizado pelo programa de elementos finitos. Os resultados foram apresentados em gráficos de tensão com seus respectivos valores numéricos representados em escala de cores. Através da análise de elemento finito foi possível observar que o fragmento cerâmico de dissilicato de lítio apresentou valores numéricos de tensão semelhantes aos de cerâmica feldspática para todos os critérios avaliados. Conclui-se que, as cerâmicas de dissilicato de lítio e feldspática foram caracterizadas por um comportamento mecânico semelhante em relação à distribuição das tensões

*De acordo com os resultados obtidos no presente estudo conclui-se que as cerâmicas de dissilicato de lítio e feldspática apresentaram comportamento mecânico semelhante em relação à distribuição das tensões.*

**PN0213** **Resistência de união de laminados cerâmicos ao esmalte dentário bovino após tratamento clareador de uso caseiro e em consultório**

Zanon J\*, Dias SC, Carvalho GAP, Ramos EV  
Secretaria de Pós Graduação-odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
juliana.zanon@bol.com.br

Este estudo "in vitro" avaliou a influência de agentes clareadores na resistência de união de laminados cerâmicos cimentados ao esmalte dentário por agente resinoso, testados em diferentes períodos após o clareamento, bem como o tipo de fratura ocorrido. Oitenta fragmentos de incisivos bovinos foram divididos em três grupos: Grupo I (controle) sem clareamento; Grupo II (clareamento caseiro) com peróxido de hidrogênio 7,5% White Class (FGM) com aplicação 1 hora/dia, 14 dias; Grupo III (clareamento de consultório) com peróxido de hidrogênio 35% Whiteness HP (FGM), sessão única, 3 aplicações/15 minutos. Os Grupos II e III foram subdivididos em 4 grupos, após o clareamento, para a cimentação dos laminados com testes nos períodos de 24 horas, 7 dias, 14 e 28 dias. O teste de cisalhamento foi realizado pela Máquina Universal de Ensaio (EMIC), com carga de 20N e velocidade de 0,75mm/min. As amostras foram analisadas em lupa estereomicroscópica (20X), quanto ao tipo de falha. Os valores foram avaliados pela análise de variância ANOVA e teste de Tukey, com níveis de significância de 5%. Os resultados foram semelhantes entre si, com diferença significativa entre a resistência dos corpos de prova GII- 24horas (14,26) e GII-28 dias (22,53). Não houve diferença estatística significativa para as médias das resistências entre os métodos testados.

*A maioria das falhas foi adesiva, evidenciando distribuição uniforme da força durante o teste. No clareamento caseiro os valores de resistência tiveram recuperação mais eficiente quando comparado ao clareamento de consultório, no período de 28 dias.*

**PN0214** **Análise Fractográfica em Infraestruturas Metálicas de Próteses Parciais Removíveis**

Barbosa JS\*, Lima ED, Batista AUD, Silva-Neto JP, Queiroz JRC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
barbosajsara@gmail.com

Investigar dois casos de falha de próteses parciais removíveis (PPRs) relacionadas à fratura da infraestrutura metálica utilizando fractografia. Para a análise de falhas, foram realizadas imagens por microscopia eletrônica de varredura (MEV) de duas estruturas metálicas fraturadas para identificar a origem da fratura e determinar os mecanismos envolvidos no processo. Subsequentemente, a espectroscopia por energia dispersiva de raios-x (EDS) foi usada para o mapeamento químico elementar da interface de fratura. A fractografia indicou a fadiga do material como possível causa no primeiro (A) caso e um erro no processo de fundição no segundo (B). O teste EDS, realizado no espécime do caso B, apresentou picos predominantes e característicos para Co e Cr, com maior concentração de cromo.

*As fraturas identificadas foram associadas com inclusões e com a fadiga do material e um número de características importantes foi evidenciado pela técnica. A fractografia é uma ferramenta de investigação eficiente e um método importante para diagnosticar fraturas na infraestrutura metálica de PPRs.*

**PN0215** **Resistência à flexão biaxial, rugosidade e dureza de zircônias: efeito da infiltração de sílica e da simulação do desgaste fisiológico**

Alves LMM\*, Campos TMB, Melo RM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
larissammalves@gmail.com

O estudo avaliou as propriedades mecânicas e de superfície da zircônia monolítica com diferentes tratamentos de superfície. 198 discos de zircônia foram divididos em 3 grupos: infiltrado (sílica), glazeado e polido, sendo que metade dos discos de cada grupo foi submetido à simulação de desgaste fisiológico com esteatita. As análises realizadas foram: rugosidade, dureza, resistência a flexão biaxial, difração de raio x (DRX) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados de flexão biaxial foram avaliados pela análise estatística de Weibull (módulo-m e resistência característica-σ0) e por Anova 2-way e teste de Tukey. A rugosidade e dureza foram analisadas pelo teste de Kruskal-Wallis e o teste de Dunn (5%). Nos grupos não desgastados, o grupo glazeado mostrou maior rugosidade e dureza, estatisticamente diferente dos demais grupos (p = 0,0001). Os grupos desgastados foram semelhantes estatisticamente para rugosidade (p = 0,734), e diferentes para dureza (p= 0,0008). A análise de Weibull não mostrou diferença significativa entre esses grupos. Os resultados de DRX mostraram que os tratamentos não induziram transformação de fase, enquanto polimento induziu a formação de uma fase cúbica comprimida na superfície. O MEV mostrou ranhuras nas amostras polidas, silicato de zircônia nas infiltradas e irregularidades nas glazeadas.

*Pode-se concluir que as zircônias infiltradas por sílica são menos rugosas e possuem menor dureza se comparadas às glazeadas e que polimento e infiltração por sílica possuem menor potencial de desgaste ao antagonista do que o glaze.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/11405-7

**PN0216** **Influência da Imersão em Soluções Higienizadoras de Próteses Totais na Alteração de Cor de uma Resina Acrílica Termopolimerizável**

Rocha LMM\*, Chaguri IM, Coimbra FCT, Oliveira VC, Macedo AP, Silva-Lovato CH, Pagnano VO, Paranhos HFO  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
millenamrocha@hotmail.com

Este estudo avaliou a alteração de cor de uma resina acrílica termicamente ativada (Clássico) após imersão em soluções de Água destilada (C: Controle), Hipoclorito de sódio (HS) a 0,20% e Ricinus communis (RC) a 6,25%, em ciclos curtos (20min), simulando um período de dois anos de uso. Sessenta corpos de prova circulares de resina acrílica (15 x 3 mm) foram distribuídos em (n = 20): C: água destilada; EX1: HS 0,20% e EX2: RC 6,25%; por 10 dias. As trocas das soluções foram feitas a cada 4 dias. A alteração de cor foi avaliada antes e após a imersão por meio do cálculo do ΔE e sua correlação com parâmetros clínicos, de acordo com a fórmula (NBS=ΔE\* x 0,92), e classificados de acordo com a escala: 1) Indicial: 0,0-0,5; 2) Leve: 0,5-1,5; 3) Perceptível: 1,5-3,0; 4) Considerável: 3,0-6,0; 5) Muito: 6,0-12,0; 6) Excessiva:12,0+. Os valores de ΔE foram comparados por meio do teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn. Os resultados mostraram diferenças significantes entre os grupos (p<0,001). Na comparação entre os grupos observou-se que a mamona alterou significativamente a cor quando comparado ao controle (p=0,003) e ao hipoclorito (p<0,001). Não houve diferença significativa entre o hipoclorito e controle (p=0,246).

*Conclui-se que a solução de hipoclorito de sódio em uso simulado de dois anos não alterou a propriedade de cor da resina acrílica empregada.*

Apoio: CAPES

**PN0217** **Avaliação clínica de próteses dentárias totais fixas implantossuportadas - Dados Preliminares**

Bordin TB\*, Pappaspyridakos P, Kim Y, Grossi ML, Shinkai RSA, Weber H, Teixeira ER  
Prótese Dentária - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
thaisa.bordin@acad.pucrs.br

Este trabalho buscou avaliar as taxas de falhas e as complicações observadas em pacientes reabilitados com próteses dentárias totais fixas implantossuportadas (PDTFIs) em pelo menos uma arcada, assim como a satisfação destes pacientes. A partir de critérios de inclusão, foram selecionados pacientes reabilitados com PDTFIs entre janeiro de 2000 e dezembro de 2015 na Divisão de Pós-Graduação em Prótese da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Tufts (Boston, EUA). Exame compreensivo multidisciplinar, clínico, radiográfico e fotografias foram realizados. Foi aplicado um questionário sobre a satisfação do paciente em relação a estética, fonética, mastigação e paladar após o tratamento. Foram analisados 457 implantes suportando um total de 71 PDTFIs em 52 pacientes. Destas próteses, 55 eram fabricadas com porcelana e 16 eram metaloplásticas. Seis implantes foram removidos, resultando uma taxa de falha de 1,3%. Seis próteses falharam, apresentando uma taxa de falha de 8,5% em período médio de observação de 5 anos (intervalo de 1 a 12 anos). As complicações técnicas mais frequentes foram lascas no material correspondente aos dentes (31,3%) e fratura dos mesmos (29,5%). Dentre as complicações biológicas foram recessão do tecido gengival ao redor do implante (60,9%) e perda óssea avançada (16,8%). Os pacientes apresentaram elevadas taxas de satisfação em todos os quesitos analisados (88-94%).

*Com um tempo médio de exposição de 5 anos, pode-se esperar elevadas taxas de sobrevivência de reconstruções com PDTFIs, presença de complicações e um elevado grau de satisfação dos pacientes.*

Apoio: CNPq - 235084/2014-0

**PN0218 Prevalencia dos tipos de contatos oclusais em elementos dentais com lesões cervicais não cariosas**

Tuzzolo-Neto H\*, Silva MUS, Ribeiro RA, Mesquita AMM, Costa C, Kojima AN, Barbosa JS  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.  
henriquetuzzolo@hotmail.com

Foram avaliados 96 pacientes, totalizando 286 dentes no ambulatório da faculdade de odontologia UNIMES, na disciplina de prótese dentária. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNIMES CEP 1.809.698, por meio da Plataforma Brasil CAAE 61474616.4.0000.5509 e todos os voluntários da pesquisa aderiram ao TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido). Foram incluídos os indivíduos portadores de um ou mais elementos dentais com a presença de lesão cervical não cariosa. Pacientes com prótese total bimaxilar e menores de 18 anos foram excluídos. O exame clínico foi aplicado pelo mesmo examinador previamente treinado, para evitar possíveis erros de leitura. Os pacientes foram submetidos ao exame clínico para avaliação das características das lesões cervicais não cariosas (lcnc). Para análise de tipos de pontos de contato oclusal nos elementos portadores de lcnc no sentido vestibulo-lingual foram analisados contatos de 3 tipos: Contato A (vertente triturrante dos dentes superiores em contato com vertente lisa dos dentes inferiores); Contato B (vertente triturrante dos dentes superiores contra vertentes triturrantes dos dentes inferiores); Contato C (vertente lisa dos superiores com vertentes triturrante dos inferiores). Foi Utilizado tiras de carbono (Accufilm II -0,02mm) e pinça Palmer com os pacientes posicionados na relação maxilo-mandibular de oclusão central. Resultados: Grupo A: n=122,RP=0,40 Grupo B:n=62,RP=0,21 Grupo C:n=60,RP=0,2. Observou-se maior predominância para o contato A.

Foi verificado maior prevalência entre o ponto de oclusão A e lesão cervical não cariosa

**PN0219 Placebo effect on painful temporomandibular disorders: a meta-analysis**

Porporatti AL\*, Costa YM, Reus JC, Stuginski-Barbosa J, Conti PCR, Velly AM, Canto GL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
andrepoporatti@yahoo.com.br

The aim of this systematic review was to answer the following question: "In adult patients with painful temporomandibular disorders (TMD), what is the magnitude of the placebo or nocebo effect of pain therapies?" Two reviewers searched for randomized clinical placebo-controlled trials on diagnosed painful TMD, published on Cochrane, LILACS, PubMed, Scopus and Web of Science. A grey literature search was also performed on Google Scholar, Open Grey and ProQuest without sex, time of publication, or language restrictions. Pain relief measure on a Visual Analogue Scale (VAS 0-100mm) was the primary outcome. The methodology of selected studies was evaluated using the Cochrane Risk of Bias tool. Of the 473 articles obtained, 33 met the inclusion criteria for qualitative, and 21 for quantitative analyses. The meta-analysis found substantial pain improvement among active therapy patients: laser therapy with 76mm points reduction followed by laser acupuncture, medicines such as amitriptyline 25 mg or cyclobenzaprine, and splints with 37mm variation. Among placebo groups, greater pain reduction was found on laser acupuncture with 45.5mm points reduction, followed by avocado soybean extract with 36mm and medicine such as amitriptyline 25mg with 17mm. Nocebo effect was only observed for intra-articular injection of Ultracain.

Based on the available evidence, the conclusion of this meta-analysis was that placebo effect is a substantial part on TMD pain reduction and may be responsible for about from 10 to 60% pain reduction depending on different therapies.

**PN0220 Resistência de união de pinos de fibra de vidro em condutos radiculares circulares e ovalados: efeito da técnica de cimentação**

Webber MBF\*, Bernardon P, Amaral FLB, França FMG, Basting RT, Turssi CP  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
odonto\_mari@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro (PFV), cimentados utilizando-se ou não técnicas de reembasamento e de pinos acessórios, em diferentes profundidades de condutos radiculares circulares e ovalados. Para tal, raízes de 90 pré-molares inferiores, com 16mm de altura, foram tratadas endodonticamente e divididas segundo a conformação do conduto radicular, em circulares e ovais. Então, as raízes foram distribuídas de acordo com a técnica de cimentação (n=15): PFV único, PFV reembasado e PFV associado a pinos acessórios. Após desobturação do conduto e cimentação dos PFV com sistema adesivo Adper Scotchbond Multi-Usado, 3M ESPE, St. Paul, MN, EUA e cimento resinoso RelyX ARC, 3M ESPE, St. Paul, MN, EUA, a RU foi medida pelo ensaio de push-out. A análise de variância a três critérios para medidas repetidas indicou que a conformação do conduto influenciou a RU (p<0,001), sendo maior nos circulares. A técnica de cimentação afetou a RU (p=0,018) e pelo teste de Tukey observou-se que o reembasamento do PFV resultou nos maiores valores de RU, tanto em condutos ovais quanto circulares. Não houve diferença na RU nos terços cervical, médio e apical (p=0,084).

Portanto, mesmo em condutos ovalados, o reembasamento de PFV pode melhorar sua RU à dentina intrarradicular, seja no nível cervical, médio ou apical.

**PN0221 Movimento da prótese total superior durante a mastigação em usuários de overdentures mandibulares**

Policastro VB\*, Paleari AG, Mendoza Marin DC, Arieli Filho JN, Compagnoni MA, Pero AC  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
vivanbolicastro@foar.unesp.br

O estudo avaliou a movimentação da prótese total (PT) superior em usuários de overdentures mandibulares retidas por um ou dois implantes durante a mastigação de dois alimentos teste. Os indivíduos selecionados receberam novas PT bimaxilares, e foram aleatorizados em dois grupos, submetidos à instalação de um (n=11) ou dois implantes (n=10) na região anterior da mandíbula. Um cinesiógrafo foi utilizado para registrar a movimentação da PT superior, nos períodos: antes da cirurgia, 3, 6 e 12 meses após a ativação dos implantes, durante a mastigação de pão e políeter. ANOVA three-way e Bonferroni foram utilizados na análise dos dados ( $\alpha=0,05$ ). Houve uma menor intrusão da PT superior quando os pacientes apresentavam PT convencional inferior ( $\mu=0,60\pm0,28$  mm), em comparação aos períodos 3 ( $\mu=0,79\pm0,40$  mm), 6 ( $\mu=0,89\pm0,63$  mm) e 12 meses ( $\mu=0,93\pm0,71$  mm) após ativação dos implantes. Pacientes reabilitados com overdentures retidas por 1 implante obtiveram uma maior intrusão da PT superior ( $\mu=0,95\pm0,55$  mm) em comparação a overdentures com 2 implantes ( $\mu=0,65\pm0,46$  mm). Observou-se que, enquanto os pacientes utilizavam PT convencional mandibular, houve um deslocamento significativo da PT superior em direção inferior ( $\mu=-0,23\pm0,23$  mm).

Conclui-se que: (1) reabilitação com overdentures mandibulares retidas por um ou dois implantes promove uma maior intrusão da PT superior; (2) após substituição de próteses mandibulares convencionais por overdentures, não se observou um deslocamento da PT superior; (3) o tipo de alimento não influenciou na movimentação da PT superior.

Apoio: FAPESP - 2012/03809-2

**PN0222 Taxa de sobrevivência de coroas unitárias com infraestrutura em zircônia y-tpz**

Calabro DE\*, Lisboa JS, Moura RV, Pecorari VGA, Kojima AN, Mesquita AMM  
Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
deboracalabro@doctor.com

O objetivo deste estudo retrospectivo, aprovado no comitê de ética sob o número 470.482, foi avaliar a taxa de sobrevivência de coroas com infraestrutura de zircônia, analisando os seguintes fatores: tempo, cimento, e tipo de falha. Um total de 101 dentes restaurados com próteses fixas unitárias, sendo 23 homens e 30 mulheres, realizadas pelo mesmo profissional. Independente do retentor, os preparos foram realizados término em chanfro e acabamento com broca multilaminada de 30 lâminas. As moldagens foram realizadas com silicone de adição e fio de afastamento, com a técnica de moldagem simultânea. Após a confecção e prova das infra estruturas de zircônia (confeccionadas pelo sistema Lava - 3M ESPE), todas realizadas com formato anatômico selecionada do software do sistema do CAD, foi aplicada a cerâmica de recobrimento E-Max Ceram pela técnica de estratificação após aplicação do liner (ZirLinerTM - Ivoclar Vivadent) conforme recomendação do fabricante. As coroas foram cimentadas com cimento resinoso de cura química na seguinte distribuição (elementos/cimento): 14/ U100; 54/U200; 33/Panavia F. A longevidade da coroa foi mensurada a partir do dia da cimentação até o dia da complicação. O tempo médio de observação foi de 46 meses. Do total de coroas realizadas, 4,04% das coroas falharam neste trabalho, sendo do total: o chipping representou apenas 1,01% (1 coroa), 1,01% falha de cimentação (1 falha no cimento U100) e 2,02% fratura de raiz.

A realização de coroas em zircônia YTPZ, neste protocolo clínico e laboratorial, é uma a solução protética restauradora viável.

**PN0223 Avaliação da deformação superficial do osso gerada por cargas axiais em implantes de diferentes comprimentos**

Hung CCU\*, Barbaran PMV, Calabro DE, Moura RV, Tuzzolo-Neto H, Kojima AN, Mesquita AMM  
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
dra.celesteuhung@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de extensometria, a transmissão da carga mastigatória axial ao osso de suporte em próteses unitárias implantossuportadas em implantes de diferentes comprimentos. Em um bloco de poliuretano que simula 2 mm de osso cortical e o restante de medular, segundo a norma ASTM- F1839, com 22 x 16 x 130 cm, foram instalados 4 implantes cone morse infraósseos 2 mm : G1) 4 x 7mm, G2) 4 x 9mm, G3) 4 x 11mm, G4) 4x13mm. Sobre os mesmos, foram instalados pilares do tipo esteticone e cilindros metálicos. Dois extensômetros lineares foram colados na superfície do bloco, tangenciando a plataforma de cada implante (mesial e distal). Em uma máquina de ensaio universal foi aplicada carga de 100 N sobre a superfície oclusal de cada cilindro. Para cada grupo, foram realizados cinco medições e os dados obtidos em microdemorfação ( $\mu\epsilon$ ). Foi verificada a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilks e realizada a Análise de Variância 1 critério ( $p < 0,05$ ) e o teste de Tukey ( $p \geq 0,5$ ). Os testes apresentaram os seguintes resultados: as médias e desvio-padrão das amostras foram respectivamente: G1 - 346.16,3  $\pm$  10,28  $\mu\epsilon$ ; G2 - 216.91  $\pm$  15,47  $\mu\epsilon$ ; G3 - 114,41  $\pm$  2,33  $\mu\epsilon$ ; G4 - 76.83,3  $\pm$  7,13  $\mu\epsilon$ , o teste de Shapiro Wilks constatou a normalidade dos dados, e os testes Anova e Turkey a diferença estatística significativa entre todos os grupos.

Implantes com comprimento menor produziram maior tensão no osso superficial ao redor dos implantes em cargas axiais.

**PN0224 Função mastigatória de usuários de próteses totais - guia de desoclusão e grau de reabsorção mandibular**

Pero AC\*, Scavassin PM, Oliveira Junior NM, Policastro VB, Mendoza Marin DO, Compagnoni MA  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
anacarolper@foar.unesp.br

O objetivo foi avaliar a função mastigatória de usuários de próteses totais convencionais com rebordos mandibulares normais (GN) e reabsorvidos (GR), com oclusão balanceada bilateral (OBB) e desoclusão pelos caninos (DC). Todas as participantes aleatorizadas (n=42) receberam os dois tipos de tratamento (OBB e DC), em uma sequência aleatória, por um período de 30 dias. Foi utilizado o método dos tamises utilizando amêndoas e um questionário de habilidade mastigatória (EVA de 100,0 mm) foi aplicado. Trinta participantes completaram o estudo (GN, n=15, GR, n=15). A análise dos dados foi realizada por meio de ANOVA para dois fatores ou Equações de Estimação Generalizadas (EEG), com  $\alpha=0,05$ . O tipo de rebordo foi significativo para o desempenho mastigatório (ANOVA, p=,000, GN=46,35±12,18%, GR=30,39±9,94%), independentemente da guia de desoclusão. A análise da EVA mostrou efeito significativo do rebordo para mastigação de alface, resultando em maior facilidade (EEG, p= 0,016) e qualidade de mastigação (EEG, p= 0,028) desse alimento para GR. As participantes com DC expressaram maior facilidade de mastigar pão e bife, e a cenoura foi, além de mais fácil, melhor mastigada antes de deglutir nessas participantes. GN expressaram maior qualidade geral de mastigação com DC (Bonferroni, p<0,05, DC=91,9; OBB=72,7).

*Conclui-se que usuários de próteses totais GN apresentam melhor desempenho mastigatório. Ainda, a auto-percepção da facilidade e qualidade de mastigação com DC foi superior para alguns alimentos, e as participantes GN tiveram melhor qualidade geral de mastigação com DC.*

Apoio: FAPESP - 2015/10663-2

**PN0225 Avaliação da qualidade de vida em pacientes reabilitados com prótese total**

Paganelli APC\*, Tolentino KC, Scalabrini IFR, Silva DLA, Sundfeld-Neto D, Pini NIP, Delben JA  
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.  
paganelliana@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do uso de prótese total sobre a qualidade de vida de pacientes desdentados atendidos na clínica odontológica das Faculdades Adamantienses Integradas (FAI) durante o ano de 2015. Foram avaliados 22 pacientes edêntulos em um ou ambos os arcos. Próteses totais convencionais foram confeccionadas e a qualidade de vida foi avaliada através do questionário OHIP-EDENT que contém 19 questões específicas para avaliação de pacientes edêntulos. As avaliações foram realizadas previamente à confecção de novas próteses totais bem como após 1 semana e 3 meses de instalação das novas próteses. Os dados foram submetidos à análise estatística com o teste de Wilcoxon com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre os períodos de avaliação inicial e após 1 semana (p>0,05), no entanto houve melhora significativa após 3 meses comparando com o período inicial (p<0,05). Considerando as médias dos escores no período inicial e após 1 semana para cada domínio do OHIP-EDENT, houve diferença estatisticamente significativa (p<0,05) apenas quanto ao desconforto psicológico e limitação psicológica. Ao comparar com as médias dos escores após 3 meses, houve melhora estatisticamente significativa para todos os aspectos (p<0,05), exceto para limitação social (p>0,05).

*Concluiu-se que a instalação de novas próteses totais melhorou a qualidade de vida dos pacientes em relação à saúde bucal, sendo relevante o controle periódico após a instalação das mesmas para o sucesso do tratamento.*

**PN0226 Estudo de comparação por extensometria entre dois modelos de implantes: extraoral e intraoral**

Barbaran PMV\*, Salazar R, Hung CCU, Moura RV, Dib LL, Mesquita AMM  
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
pmvera22@gmail.com

Avaliar por meio de extensometria a influência da flange, presente nos implantes extra-orais na deformação superficial do osso com cargas axiais e oblíquas. Em um bloco de poliuretano (Nacional ossos, São Paulo, Brasil) simulando um osso tipo I mais corticalizado e menos medular, segundo a norma ASTM-F1839, nas dimensões: 10 x 10 x 5 mm, densidade 40 PCF, foram instalados: um implante de hexágono externo intraoral 3,75 x 8,5 mm (G1): um implante de hexágono externo extraoral (com flange) 3,75 x 8,0 mm (G2), em seguida foram instalados componentes standard com 2 mm de altura de cinta metálica, sobre esses componentes foram instalados cilindros metálicos para provisório. Dois extensômetros lineares (Excel sensores, embú, Brasil) foram colados na superfície do bloco, tangenciando a plataforma de cada implante em lados opostos (mesial e distal), cada implante foi submetido a aplicação de carga axial e oblíqua de 100 N em uma máquina de ensaio universal (2000 RK, Kratos, São Paulo, Brasil). Foram realizadas 5 medições para cada implante e para cada carga e os dados obtidos em micro deformação ( $\mu\epsilon$ ). Os dados foram submetidos ao teste Shapiro-Wilks para verificar a normalidade e em seguida submetidos ao ANOVA 1 fator. As médias e desvios-padrão foram, para cargas axiais: G1: 148,2 ± 5,84; G2: 92,4 ± 11,24 e para cargas oblíquas G1: 494,7 ± 48,93 ; G2: 193,6 ± 33,34. Foi constatada a normalidade dos dados e houve diferença estatística significativa entre os grupos

*Frente aos resultados obtidos podemos concluir que a flange melhora a distribuição das cargas axiais e oblíquas superficial no osso.*

**PN0227 Efeito de Soluções de Triclosan, Cloramina T e R. communis sobre Propriedades Físico-Mecânicas de Dentes de Acrílico para Prótese Total**

Bueno FL\*, Badaró MM, Makrakis LR, Evelin LS, Araujo CB, Oliveira VC, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
franklucarini@gmail.com

Este estudo avaliou os efeitos de soluções desinfetantes sobre a dureza, rugosidade, alteração de cor, sorção e solubilidade de dentes artificiais. As variáveis foram mensuradas antes e após a imersão dos espécimes nas soluções. Os dentes (Trilux, Modelo E5 Cor 66) foram distribuídos em grupos (n=10) (GC = água destilada; GHS = Hipoclorito de sódio a 0,25%; GT = Solução de Triclosan a 0,15%; GCt = Solução de Cloramina T a 0,25%; GRc2 = solução de *Ricinus communis* a 2%; GRc10 = solução de *R. communis* a 10%; GS = Sabonete Antisséptico) e imersos em 100 mL de cada solução, simulando imersões diárias de 20 minutos por 5 anos. Os dados foram submetidos aos Testes ANOVA e Tukey (p=0,05). Houve aumento da dureza em todos os grupos, sendo que os grupos GHS e GC causaram a maior alteração (p=0,000). Os dentes imersos nos grupos GS e GRc2 apresentaram maior alteração de cor se comparados aos dos grupos GC, GCt e GT (p=0,000). A variação da rugosidade dos dentes indicou que todas as soluções causaram diminuição da rugosidade exceto o grupo GT. Os maiores valores de sorção foram encontrados nos grupos GC, GRc2 e GRc10 e os menores valores foram encontrados nos grupos GT e GS. Para a solubilidade, os grupos GRc10 e GRc2 apresentaram os maiores valores e os grupos GT e GS, os menores.

*Próteses de acrílico, após imersão em todas as propriedades sofreram alterações em função das soluções de desinfecção avaliadas após simulação de imersões diárias de 20 minutos por 5 anos, porém todas as variáveis estudadas apresentaram valores clinicamente aceitáveis.*

Apoio: CAPES

**PN0228 Influência do material restaurador em coroas unitárias monolíticas implantossuportadas posteriores: Análise in silico**

Litaiff GS\*, Miranda ME, Santos FA, Spartalis GK, Pasini M  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
sygoux@gmail.com

Este estudo objetiva avaliar e comparar a influência do material da coroa protética na distribuição de tensões recebidas ao *abutment* (munhão universal), implante de plataforma *cone morse* e tecidos ósseos. Foram utilizados três sistemas cerâmicos monolíticos distintos para CAD/CAM (*Computer Aided Design/ Computer Aided Manufacturing*), na análise do método de elementos finitos (MEF). Para tal, três modelos tridimensionais *in silico* representativos da região posterior da mandíbula foram projetados pelo *software* SolidWorks Professional 2013®, representados por modelos (M): M1 - Dissilicato de Lítio (IPS e.max CAD - Ivoclar Vivadent), M2 - Resina Nano Cerâmica (Lava Ultimate - 3M ESPE) e M3 - rede cerâmica infiltrada por polímeros (Enamic® - VITA). O conjunto modelado foi exportado ao *software* Ansys Workbench 15.0® para geração da malha tridimensional. A análise pelo MEF foi realizada para mensurar a distribuição de tensões de compressão em osso cortical e medular, tensão quantitativa e qualitativa de Von Mises nos implantes e *abutments*, e tensão máxima de tração nas coroas protéticas. Os modelos das coroas receberam carregamento compressivo em 5 pontos oclusais de 200N, relativos a uma força de mordida fisiológica na região de um primeiro molar. Após análise comparativa dos resultados, a distribuição de tensões foi mais evidente para o M2, seguido do M3, e com menores valores de tensão, o M1.

*A pouca discrepância dos resultados não desabilita ou favorece a utilização de nenhum dos materiais, sendo todas opções a se considerar como coroas implantossuportadas na região posterior.*

**PN0229 Análise da resistência à fratura por compressão de diferentes resinas acrílicas**

Clavery AAJ\*, Cavalho GAP, Franco ABG, Ramos EV, Dias SC  
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
amanda.abdalla\_odonto@hotmail.com

A resina à base de polimetilmetacrilato, também conhecida como resina acrílica, surgiu, entre os anos de 1937 e 1940, na Odontologia. Tem características como: biocompatibilidade, ausência de sabor e odor, estabilidade dimensional, boa capacidade de polimento, aparência agradável e simplicidade técnica. Este estudo mensurou a resistência à fratura de três diferentes resinas acrílicas autopolimerizáveis quando submetidas ao teste de compressão. Foram utilizadas 3 amostras com 10 corpos de prova; sendo 10 corpos de prova, confeccionados em resina acrílica Duralay, 10 em resina acrílica Pattern resin e 10 em resina acrílica modificada com fibra de carbono. Os 30 corpos de prova foram submetidos ao teste de compressão utilizando uma máquina universal de ensaio mecânico, onde foi empregado uma célula de carga de 2000kgF, com velocidade padronizada de 10mm/m. Os valores de ruptura dos corpos de prova serão tabulados, e assim, submetidos à análise estatística.

*A análise de variância a um critério demonstrou que houve diferença significativa entre as resinas acrílicas quanto à resistência à fratura por compressão (p = 0,002, com poder de teste de 92,7%). Pelo teste de Tukey identificou-se que a resina acrílica modificada com fibra de carbono apresentou resistência à fratura estatisticamente superior àquela verificada para o material da marca Pattern. Em relação a este material, o grupo cuja resina acrílica foi associada à fibra de carbono mostrou aumento da resistência à fratura em 17,1%. Já a resina acrílica Duralay revelou resistência intermediária, já que não diferiu de forma estatisticamente significativa das demais.*

**PN0230 Avaliação de fatores associados às disfunções temporomandibulares e sua relação com as alterações ósseas da ATM**

Lima ED\*, Freitas APLF, Pinto MGO, Cavalcanti YW, Peixoto LR, Farias ABL, Maia AMA, Melo DP  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
elisadinizdelima@gmail.com

Este estudo teve por objetivo analisar fatores associados a disfunção temporomandibular (DTM) e a relação com alterações ósseas da cabeça da articulação temporomandibular (ATM) em radiografias panorâmicas. Tratou-se de estudo transversal realizado a partir de dados secundários, prontuários. Foram analisados 1100 prontuários e eliminados 917 após critérios de inclusão e exclusão. A amostra foi composta por 193 pacientes (386 ATMs), 160 do sexo feminino e 33 do masculino. Foram coletadas informações referentes a idade, sexo, ausência, presença e grau de DTM, avaliado segundo o índice de Fonseca, palpação, auscultação e alterações ósseas das ATMs. Os dados foram analisados utilizando o teste Qui-quadrado de Fisher, buscando associações entre as variáveis ( $p < 0.05$ ). A DTM foi mais prevalente no sexo feminino ( $p < 0.001$ ) e em adultos jovens ( $p < 0.013$ ). Pacientes com DTM severa apresentaram maior sensibilidade a palpação ( $p < 0.001$ ). À auscultação, não houve diferença estatisticamente significativa entre os pacientes com e sem DTM. A maioria dos pacientes não apresentaram alterações ósseas da ATM perceptíveis em radiografias panorâmicas e a presença destas não foi significativamente diferente entre os pacientes com ou sem DTM. Não houve associação entre os dados clínicos e os índices de DTM com a presença de alterações ósseas nas ATMs avaliadas.

*A DTM está mais presente no sexo feminino e adultos jovens, sendo necessário exames de imagens mais precisos quando se deseja avaliar possíveis alterações ósseas da ATM associadas a presença de DTM.*

**PN0231 Influência da proporção da coroa por meio de análise de elementos finitos em próteses parciais fixas sobre implantes curtos**

Jonas LO\*, Pereira SER, Pereira SDR, Miranda ME, Machado MT  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
luisoj96@gmail.com

Próteses suportadas por implante na maioria das vezes é o tratamento de escolha na reabilitação de pacientes desdentados totais e parciais. Pesquisas recentes têm apresentado como alternativa o uso de implante curto com restauração protética em mandíbulas reabsorvidas com o mesmo nível de sucesso dos implantes convencionais. Este estudo avaliou o comportamento mecânico de implantes curtos reabilitados com coroas em diferentes alturas. Foram criados modelos com geometria de dentes de região posterior inferior utilizando o software de modelagem tridimensional SolidWorks 2013. Dois implantes curtos (4 x 5 mm) foram construídos e sobre esses, posicionados de forma concêntrica pilares protéticos, e uma coroa representativa do primeiro e segundo molar inferior, ambas com altura de 8 mm e 12 mm de altura. Um conector padronizado foi construído de modo a unir ambas coroas como uma prótese múltipla. Dois parafusos protéticos foram utilizados e posicionados de forma concêntrica ao restante do conjunto. Um bloco ósseo representativo da região posterior da mandíbula foi construído para o posicionamento e assentamento dos implantes curtos. Os dados foram exportados ao software Ansys WorkBench 14.0 e realizada a análise de convergência com tolerância de 5%. Foi aplicada uma carga de 300 N sobre a superfície oclusal da coroa e os valores de tensão registrados.

*Conclui-se que não apresentou influencia na distribuição de tensões nos componentes, implante-pilar e osso peri-implantar, mas sugere-se que a proporção coroa-implante aumentada influencia negativamente os parafusos protéticos.*

**PN0232 Influência do desenho da infraestrutura de zircônia no desenvolvimento de tensões em prótese fixa unitária**

Beck H\*, Basting RT  
Odontologia - UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS.  
hainebeck@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, através da análise por elementos finitos, a influência do desenho da infraestrutura de zircônia tetragonal (Y-TZP) no desenvolvimento de tensões residuais em coroas unitárias de porcelana feldspática após carregamento oclusal. Modelos 3D de coroa unitária com espessura de 1 mm foram construídos no software Dental CAD (EG Solutions, Itália) utilizando dois diferentes tipos de coroa de infraestrutura: *coping* com espessura uniforme de 0,5 mm e *coping* anômico com espessura variável em função do desenho da cora (0,5 mm nas paredes axiais e 1,0 mm sob as cúspides). Os modelos gerados foram submetidos à análise por elementos finitos (Fusion 360, Autodesk, EUA) onde foram submetidos ao carregamento oclusal de 300 N distribuídos em duas áreas de 1 mm<sup>2</sup> nas cúspides vestibulares para cálculo da tensão máxima principal na cerâmica de cobertura e cálculo da tensão por pressão de contato nas infraestruturas. Os resultados de tensão máxima principal foram: 45,09 MPa (*coping* uniforme) e 40,03 MPa (*coping* anômico). Para a tensão por pressão de contato: 2,65 MPa (*coping* uniforme) e 2,60 *coping* anômico).

*O padrão da distribuição das tensões observado nas duas condições foi similar, com concentração importante de tensões na área abaixo da aplicação de carga e na área de contato infraestrutura-recobrimento que pode desestabilizar a fase tetragonal da zircônia.*

**PN0233 Avaliação do efeito de soluções de Hipoclorito de sódio, Cloramina T e Ricinus communis sobre Candida spp.**

Badaró MM\*, Bueno FL, Makrakis LR, Araujo CB, Macedo AP, Oliveira VC, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
mauriciobadaro@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito de soluções desinfetantes para higiene de próteses totais contra *Candida* spp.. Espécimes discoides (13x3mm) de resina acrílica termopolimerizável foram utilizados para formação de biofilme simples de *C. albicans*, *C. tropicalis* e *C. glabrata*, divididos em grupos (n=24/ cepa) e imersos por 20 minutos nas soluções: Hipoclorito de sódio a 0,25% (HS0,25%); *Ricinus communis* a 10% (RC10%); Cloramina T a 0,5% (CT0,5%); água destilada (controle). As variáveis de resposta foram crescimento de colônias (contagem de UFC); metabolismo celular (método de XTT); produção de enzimas hidrolíticas (kits de fluorescência específicos); formação de hifas (contagem em câmara de Neubauer); quantificação de células vivas e capacidade de remoção do biofilme (microscopia de epifluorescência). Os resultados foram analisados ( $p = 0,05$ ) pelo teste Anova (One-way) e Tukey (capacidade de crescimento; metabolismo celular); teste de Kruskal-Wallis (metabolismo celular de *C. glabrata*; demais variáveis); teste de Wilcoxon (comparação entre biofilme total e vivo). HS0,25% apresentou os melhores resultados para todas as variáveis ( $p < 0,001$ ), exceto para produção de enzimas, em que não houve diferença entre as soluções. RC10% e CT0,5% foram intermediários para metabolismo celular e manutenção de células vivas. CT0,5% foi superior ao RC10% na redução de UFC e remoção do biofilme de *C. albicans* e *C. tropicalis*.

*Conclui-se que HS0,25% e CT0,5% foram os mais eficientes, possuindo potencial de uso como desinfetantes para próteses totais.*

Apoio: CNPq - 142219/2015-0

**PN0234 Avaliação da dureza e resistência à compressão de dois materiais para reembasamento de próteses totais: estudo in situ**

Carvalho-Júnior H\*, Basting RT  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
hugocj99@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in situ a dureza e resistência à compressão de dois materiais condicionadores de tecido utilizados em próteses totais em diferentes tempos. Foram confeccionados 48 corpos de prova retangulares (10 x 3 x 2 mm) de cada um dos materiais à base de polivilsiloxano (Mucopren Soft, Kettenbach GmbH & Co) e de resina acrílica (Trusoft, Bosworth), sendo posicionados na base de próteses totais de 12 voluntários (n=12). Avaliou-se a dureza Shore A e resistência à compressão em diferentes tempos: 0, 7, 30 e 60 dias. Para as mensurações de dureza Shore A foi utilizado microdurômetro analógico. Para avaliar resistência à compressão, utilizou-se máquina universal de ensaios mecânicos. Aplicou-se análise de variância em esquema fatorial (material x tempo) e comparações múltiplas foram realizadas pelo teste de Tukey. A dureza foi maior no material Mucopren ( $p = 0,0113$ ), havendo um aumento com o tempo ( $p < 0,0001$ ), principalmente aos 60 dias. Para resistência à compressão, Mucopren também apresentou maior resistência à compressão que Trusoft nos tempos 0 e 7 dias, mas sem diferenças nos tempos 30 e 60 dias ( $p = 0,0252$ ). Houve aumento dos valores com o tempo para ambos os materiais ( $p < 0,0001$ ).

*A dureza e resistência à compressão dos materiais aumentaram com o tempo, sendo influenciados pela composição do condicionador de tecido. O polivilsiloxano apresentou-se com maiores valores de dureza que a resina acrílica em todos os tempos, enquanto que a resistência à compressão foi semelhante para ambos materiais apenas nos tempos 30 e 60 dias.*

**PN0235 Análise da resistência pelo método dos elementos finitos de barras de protocolo confeccionadas em PEEK reforçado por fibra de carbono**

Anzolin D\*, Carvalho GAP, Franco ABG, Kreve S, Dias SC  
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
drdidier@sculturaoral.com.br

O presente estudo analisou a distribuição de tensões de próteses totais fixas mandibulares com infraestruturas de PEEK reforçado com carbono de diferentes formas através do método dos Elementos Finitos. A partir de modelos 3D de mandíbula e de prótese analisados com scanner 3D, bem como modelos de implantes fornecidos por um fabricante, foram construídos dois modelos de tratamento "all on four" idênticos com exceção da forma base da infraestrutura, sendo uma com forma em "T" (modelo Mt) e outra em "I" (modelo Mi). Foram então simuladas cargas mastigatórias normais unilaterais posteriores axiais e oblíquas. Considerando os modelos analisados, as regiões de pico de risco no osso perimplantar apresentaram variações de 0 a 2% entre os modelos para ambas as cargas. Essa mesma intensidade de variação ocorreu para os componentes pré-fabricados. Contudo, sob carga oblíqua, os parafusos das próteses ultrapassaram o limite de escoamento de tração do material em 9% (Mt) e 10% (Mi), sugerindo uma vida útil curta desses componentes. As infraestruturas apresentaram uma variação significativa no risco de fratura, sendo o modelo Mt com pico 6% superior na carga axial e 38% na carga oblíqua, embora em ambos os casos com picos relativamente distantes do limite de escoamento do material, sugerindo uma vida útil clínica provavelmente satisfatória.

*Considerando os modelos analisados, concluiu-se que a variação da forma das infraestruturas de PEEK carbono afeta significativamente o risco de fratura da prótese, mas tem pouco impacto nos demais componentes do tratamento.*



**PN0236 Efeito dos métodos de soldagem Laser e TIG sobre o comportamento biomecânico de próteses parciais fixas implantossuportadas**

Presotto AGC\*, Rodrigues SA, Barão VAR, Consani RLX, Nóbilo MAA, Mesquita MF  
Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
annopresotto@gmail.com

Este estudo *in vitro* investigou o efeito dos métodos de soldagem Laser e TIG sobre os desajustes bi (2D) e tridimensional (3D), tensão induzida e estabilidade de parafusos protéticos de próteses parciais fixas (PPFs) de 3 elementos. A correlação entre as variáveis avaliadas também foi investigada. As infraestruturas foram confeccionadas em titânio comercialmente puro. Os modelos de trabalho (grupo controle; n=20) foram confeccionados com desajuste simulado de 200 µm. O desajuste foi avaliado com microscópio óptico de precisão (2D) e microtomografia de raio-X (3D). A tensão foi mensurada através de extensometria. Um torquímetro digital foi utilizado para a análise de destorque. Após as análises, os grupos experimentais Laser (L) e TIG (T) foram definidos (n=10). Os parâmetros de soldagem L:390V/9ms e T:36A/60ms foram utilizados. Em seguida, as análises foram reexecutadas. Os resultados foram submetidos à ANOVA/Tukey e correlação de Pearson ( $\alpha=0,05$ ). Laser e TIG reduziram os desajustes 2D e 3D ( $p<0,001$ ), tensão ( $p=0,006$ ), e melhoraram a estabilidade de parafusos protéticos ( $p<0,001$ ). Laser e TIG apresentaram efeito similar para todas as variáveis avaliadas ( $p>0,05$ ). Correlações positivas entre os desajustes 2D e 3D ( $r=0,943$   $p<0,0001$ ) e entre desajuste e tensão (2D  $r=0,844$   $p<0,0001$ ; 3D  $r=0,864$   $p<0,0001$ ) e negativa entre desajuste e destorque (2D  $r=-0,823$   $p=0,003$ ; 3D  $r=-0,811$   $p=0,005$ ) foram observadas.

*Conclui-se que os métodos de soldagem Laser e TIG favorecem a biomecânica de infraestruturas de PPFs, sendo que o TIG pode ser uma técnica aceitável e menos onerosa aos clínicos.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/14139-8 e 2012/14141-2

**PN0237 Avaliação da atividade microbiana e fúngica sobre bases protéticas convencionais e termoplásticas com nanopartículas de prata**

Mukai MK\*, Mori M, Cai S, Stegun RC, Costa TR, Costa B  
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
marciomukai@yahoo.com.br

A adição de agentes antimicrobianos, como as nanopartículas de prata (NP), seria um método para prevenir ou reduzir a adesão de bactérias sobre as superfícies das próteses. O objetivo deste trabalho foi avaliar, *in vitro*, a atividade de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* sobre resina acrílica termopolimerizada (RAAT) e polipropileno (PP), com e sem NP. Confeccionaram-se 20 corpos de prova para cada grupo experimental e esterilizados com radiação gama. Tanto o fungo como a bactéria foram incubados (24 h/37°C) em Tryptic Soy Broth (TSB) e distribuídos em poços (1 ml) onde cada espécime foi incubado (90 min). Depois de lavados com solução salina, esses espécimes foram transferidos para uma placa de cultura com 2 ml de TSB e mantidos por 48h/37°C. Os espécimes assim preparados foram incluídos em solução salina estéril e agitados para desprender o biofilme aderido. A partir dessa solução, realizaram-se diluições seriadas, a semeadura em placa de Petri e incubação (37°C/24hs). As Unidades Formadoras de Colônias/ml foram contadas e os resultados submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram que para *Candida albicans*, não houve diferença entre os grupos PP e RAAT com NP, entretanto observou-se diferença estatística entre os grupos controle e do grupo PP com NP. Para a atividade antibacteriana não houve diferença estatística entre todos os grupos avaliados.

*Conclui-se que o PP com NP para a Candida albicans é superior ao grupo controle, não houve diferença entre os grupos testados com relação ao desenvolvimento de Streptococcus mutans.*

**PN0238 Efeitos da suplementação com glucosamina e condroitina em disfunções temporomandibulares sintomáticas: uma revisão sistemática**

Melo GS\*, Casati E, Stuginski-Barbosa J, Guerra ENS, Fernandes DA, Porporatti AL, Flores Mir C, Canto GL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
melo.gilberto@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar os efeitos terapêuticos da suplementação com glucosamina e condroitina em pacientes diagnosticados com disfunções temporomandibulares sintomáticas (DTMS), nos parâmetros clínicos redução da dor e recuperação de função. Foram considerados elegíveis estudos observacionais e ensaios clínicos que investigaram a ação desses suplementos comparados a outras terapias, placebo ou nenhuma intervenção e que utilizaram o critério de diagnóstico em pesquisa para disfunções temporomandibulares (RDC/TMD) ou o critério da American Board of Orofacial Pain. Foram desenvolvidas estratégias de busca para as bases de dados EMBASE, LILACS, PubMed, Science Direct, The Cochrane Library e Web of Science. Uma busca na literatura cinzenta foi conduzida no Google Acadêmico, Open Grey e ProQuest. Dentre as 729 referências identificadas até abril de 2017, foram incluídos quatro estudos clínicos randomizados. Em três desses estudos, foram observadas redução da dor e recuperação de função em níveis similares as terapias convencionais com analgésicos e/ou anti-inflamatórios, além da menor ocorrência de efeitos colaterais. Apenas um estudo comparou a intervenção ao placebo, contudo não foram observadas diferenças significativas nos parâmetros estabelecidos.

*Desse modo, em pacientes diagnosticados com DTMS, os suplementos a base de glucosamina e condroitina podem apresentar efeito terapêutico comparável às terapias convencionais com analgésicos e anti-inflamatórios, podendo também acarretar em menos reações adversas.*

Apoio: CAPES - 1693008

**PN0239 Distribuição de tensões em overdentures retidas por implante central mandibular**

Gomes RS\*, Amaral CF, Garcia RCMR, Cury AAB  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
rafasoa@yahoo.com.br

Este estudo avaliou, através da metodologia dos elementos finitos, a distribuição de tensões em overdentures retidas por um implante central mandibular quando reforçada ou não por uma estrutura em cobalto-cromo (Co-Cr). Dois modelos de overdentures suportadas por um único implante hexágono externo instalado em região de sínfise mandibular com abutment de baixo perfil foram modelados no software SolidWorks 2013, um com e outro sem a inclusão de uma estrutura de Co-Cr na base da overdenture entre os caninos. Os modelos foram importados para o software de análise numérica Ansys Workbench 15 e uma análise de convergência de 5% foi realizada e obtida uma malha tetraédrica de 0,70 mm. Todos os materiais foram considerados homogêneos, isotrópicos e linearmente elásticos. Uma carga de 100 N foi aplicada com inclinação de 30° na borda incisal nos incisivos centrais inferiores e a tensão máxima principal foi calculada para a overdenture, tensão de von Mises para implante e abutment, a tensão mínima principal foi calculada para osso cortical e medular. O pico de tensão na overdenture foi localizado na região ao redor do implante em ambos os modelos, porém a presença da estrutura metálica reduziu a tensão máxima quando comparado à overdenture sem estrutura (22,79 e 8,65 MPa, respectivamente). Valores semelhantes de tensão foram encontrados ao analisar o implante, abutment e osso em ambos os modelos.

*O uso de uma estrutura metálica como reforço de overdentures retidas por único implante mandibular concentra menos tensão sobre a prótese e não compromete as estruturas adjacentes, podendo ser uma alternativa para minimizar a ocorrência de fratura*

Apoio: CNPq - 141065/2016-8

**PN0240 Influência de diferentes métodos de obtenção de próteses implantossuportadas na adaptação marginal externa e interna por meio de µCT**

Monteiro SB\*, Moris ICM, Martins R, Bruniera JFB, Ribeiro RF, Faria ACL, Sanchini-Filho S, Gomes EA  
Prótese - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO.  
silasodonto@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes métodos de obtenção de coroas metálicas unitárias sobre implantes na adaptação marginal externa e interna do conjunto, por meio de microtomografia computadorizada (µCT). Trinta e dois implantes hexágono externo foram divididos em 4 grupos (n = 8), de acordo com o método de obtenção das coroas em liga de Co-Cr: GC- fundição convencional; GI- fundição por indução; GP- fundição por plasma e GCAD- fresagem por CAD/CAM. As coroas foram instaladas sobre o seu respectivo implante com torque de 30 N.cm aplicado ao parafuso de retenção. A adaptação marginal (vertical e horizontal) e interna foi avaliada por microtomografia computadorizada. Os resultados da adaptação marginal externa e interna foram submetidos a ANOVA a 1 fator e teste complementar de Tukey ( $p<0,05$ ). Análise qualitativa das imagens obtidas foi realizada por meio de µCT. A análise estatística revelou não haver diferença significativa entre os grupos para a adaptação marginal (vertical e horizontal) e interna dos grupos GC, GI e GP não apresentaram diferenças significativas ( $p>0,05$ ), porém foram diferentes do GCAD ( $p\leq 0,05$ ). Qualitativamente verificou-se na maioria das amostras dos grupos fundidos subextensão das coroas protéticas e sobre-extensão para o GCAD.

*O método de obtenção das coroas influenciou diretamente na precisão das próteses com relação à sua adaptação ao implante, sendo as coroas obtidas por fresagem por CAD/CAM as que obtiveram melhores resultados.*

Apoio: CAPES - Prosup

**PN0241 Prevalência de disfunção temporomandibular em jogadores de Rúgbi**

Penteado CAS\*, Bonotto D, Namba EL, Johann ACBR, Cunalí PA, Rached RN, Azevedo-Alanis LR  
Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
carlos.schaffer@hotmail.com

Avaliar a prevalência de disfunção temporomandibular (DTM) em jogadores de rúgbi. Trinta jogadores de rúgbi (grupo I) e um grupo de 28 não-atletas (grupo II) foram avaliados pelo índice *Research diagnostic criteria for temporomandibular disorders* (RDC/TMD) para diagnóstico de DTM. Prevalência de DTM, frequência dos subtipos de DTM e sintomas associados a DTM, tais como estalido, crepitação, apertamento dentário, mordida desconfortável, rigidez matinal e zumbido, foram avaliados. A comparação entre os grupos foi realizada pelo teste qui-quadrado e diferença entre proporções, com nível de significância de 5% ( $p<0,05$ ). A prevalência de DTM nos grupos I e II foi 53,3% e 14,3%, respectivamente ( $p=0,002$ ). A dor miofascial foi observada em 40% dos indivíduos do grupo I e em 7,1% do grupo II. O diagnóstico de deslocamento do disco articular foi observado em 23,3% dos indivíduos do grupo I e em 7,1% no grupo II. O relato de apertamento dentário foi significativamente maior no grupo I quando comparado ao grupo II ( $p=0,003$ ).

*Jogadores de rúgbi apresentaram alta prevalência de DTM.*



**PN0242** **Correlação do desvio de septo nasal com o volume da orofaringe em diferentes padrões faciais avaliados em tomografia computadorizada**

Caracas GCS\*, Wanzeler AMV, Renda MDO, Gomes JT, Alves-Junior SM, Tuji FM  
Pggo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
george.caracas@gmail.com

A cartilagem do septo nasal é um centro de crescimento médio facial chave que tem uma influência morfológica significativa sobre a ontogenia do esqueleto facial. Quando esta estrutura encontra-se desviada, ela é denominada de desvio de septo nasal (DSN). Com o objetivo de estabelecer uma relação anatômica entre o desvio de septo nasal (DSN) e o volume da orofaringe em diferentes padrões faciais, foram analisados 90 exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) crânio total, agrupadas nos tipos faciais dolicofacial, mesofacial e braquifacial. Para a avaliação de medidas cefalométricas indicadoras de direção de crescimento e da presença do DSN, utilizou-se o software InVivoDental. Para avaliação do volume da orofaringe, foi utilizado o software ITK-SNAP. Os dados foram tabulados e avaliados no programa Bioestat (5.0), utilizando os testes de correlação de Kendall teste de coeficiente Kappa. Os grupos braquifacial ( $p=0,0101$ ) e mesofacial ( $p=0,0149$ ) apresentaram menor prevalência de NSD que o grupo dolicofacial. Foi encontrada uma forte correlação positiva, entre a presença do DSN e o volume do espaço orofaríngeo da amostra total da pesquisa ( $p=0,0162$ ). Relacionado o volume da orofaringe com a presença DSN, observa-se um aumento do volume da orofaringe em todos os padrões faciais.

Com isso, pode-se concluir que o DSN aumentou significativamente o volume de orofaringe em pacientes. Houve menor prevalência de desvio de septo no grupo dolicofacial, sugerindo que os pacientes com crescimento vertical apresentam menor probabilidade de apresentar DSN.

**PN0243** **Avaliação da citotoxicidade de biomodelos prototipados Dental Direct**

Moraes JB\*, Aguiar MF, Camargo GACG, Cruz AD  
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
simradiologia@gmail.com

Objetivou avaliar a citotoxicidade do material constituinte de biomodelos prototipados por meio da viabilidade celular. Foram confeccionados 10 biomodelos prototipados (Dental Direct Brasil) em formato cúbico de 2 mm de lados que foram autoclavados. Os biomodelos foram distribuídos em 2 grupos, G1 com 5 biomodelos íntegros e G2 com 5 biomodelos triturados. Células albinas 3T3-Swiss (ATCC® CCL-92T) foram semeadas em placas de 24 poços e incubadas em atmosfera de CO<sub>2</sub> a 5% com 100% de umidade, a 37°C, em meio RPMI 1640 Medium (Thermo Fisher Scientific) com penicilina (100 u/ml), estreptomicina (100 mg/ml) e suplementado com 10% de soro bovino fetal. Após 24 horas de incubação os biomodelos dos grupos G1 e G2 foram adicionados aos poços das placas. A citotoxicidade foi avaliada 24 horas após o contato das células incubadas com os biomodelos por meio da viabilidade celular. Foi feito o teste colorimétrico MTT (brometo de [3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difenil tetrazolium]) em um leitor de microplacas ELISA operando com 570 nm, aferindo a viabilidade celular pela quantificação dos cristais de formazan (E,Z- 1-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-1,3-difenilformazan) presentes nos meios. Os grupos G1, G2 e o controle negativo foram comparados pela ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Não houve diferença significativa entre o controle negativo e o G1 ( $p>0,05$ ), mas houve diferenças entre esses e o G2 ( $p<0,05$ ).

A superfície estéril dos biomodelos prototipados não mostrou atividade citotóxica, porém o seu material constituinte mostrou ser citotóxico.

**PN0244** **Análise comparativa da proximidade entre o canal da mandíbula e terceiros molares inferiores**

Rigobello AN\*, Soprano M, Torres SCM, Felipe MB, Manhães-Junior LRC, Junqueira JLC, Raitz R  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
naninharrigobello@gmail.com

Foram avaliados se sinais que indicam relação de proximidade entre o canal da mandíbula (CM) e terceiros molares inferiores observados em radiografias panorâmicas digitais são confirmados nas tomografias computadorizadas de feixe cônico. Foram utilizadas 1508 imagens de radiografias panorâmicas digitais. Foram selecionadas para o estudo apenas 54 conforme os critérios de inclusão e exclusão. A amostra total de dentes foi de 83. Destes pacientes, foram analisadas suas tomografias computadorizadas para confirmação de contato ou não entre as estruturas. 48 dentes (58%) apresentaram contato confirmado nas tomografias e 35 (42%) não apresentaram. Conforme os sinais de proximidade observou-se a sobreposição do canal e raízes em 64% da amostra, o estreitamento do canal em 7%, o aumento de radiolúscência em 7%, a interrupção da margem cortical do canal em 72% e divergência e/ou desvio do canal em 13% dos casos. Dos casos de sobreposição do canal e raízes 64% da amostra estava em contato com o canal contra 36% sem contato, dos casos de estreitamento do canal 83% estavam em contato ao CM e 17% não, sobre o aumento de radiolúscência 59% se apresentou em contato e 41% não, na interrupção da margem cortical do CM houve contato das estruturas em 64% da amostra contra 36% sem contato, e dos casos de divergência e/ou desvio do canal 55% da amostra teve contato confirmado e 45% não.

A radiografia panorâmica digital foi importante na observação sobre a proximidade entre o canal da mandíbula e os terceiros molares inferiores nas tomografias computadorizadas de feixe cônico é essencial para a confirmar se há contato entre as estruturas ou não.

**PN0245** **Expressão imuno-histoquímica das proteínas HIF-1 $\alpha$ , NOTCH1, ADAM-12 e HB-EGF em carcinoma adenoide cístico**

Mendonça RP\*, Mitre GP, Santos HJ, Branco DC, Costa NMM, Alves-Junior SM, Kataoka MSS, Pinheiro JJV  
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
raissa.rpm@hotmail.com

O carcinoma adenoide cístico (CAC) é uma das neoplasias malignas mais frequentes nas glândulas salivares menores. Embora apresente crescimento lento e indolor, é altamente invasiva, com grande potencial de causar metástases e recidivas, além de significativa taxa de mortalidade. No microambiente tumoral, a concentração de oxigênio é reduzida, podendo causar hipóxia intratumoral, o que favorece a formação e a atividade de invadopódios, estruturas que remodelam e degradam a matriz extracelular, dando início a invasão tumoral. As proteínas HIF-1 $\alpha$  (fator induzido por hipóxia 1  $\alpha$ ), NOTCH1, ADAM-12 (desintegrina e metaloproteinase 12) e HB-EGF (fator de crescimento epidermal ligado a heparina) têm sido implicadas na formação de invadopódios sob hipóxia. O objetivo deste estudo foi analisar a expressão destas proteínas a fim de elucidar os mecanismos relacionados à invasividade do CAC. Para isso, foram utilizados 17 casos de CAC e 10 de glândula salivar normal (HSG) para investigar a expressão de NOTCH1, ADAM-12, HIF-1 $\alpha$  e HB-EGF utilizando imuno-histoquímica. Imagens foram adquiridas no microscópio Axio Scope A1, equipado com câmera AxioCam MRm utilizando objetiva de 40x (Carl Zeiss). A avaliação da imunomarcação foi realizada pela medida da fração de área marcada. Os resultados mostraram que a imunomarcação das proteínas foi maior nas amostras de CAC do que nas amostras de HSG ( $p < 0,05$ ).

O CAC mostra uma maior expressão de proteínas associadas à hipóxia e invasividade tumoral, quando comparado ao controle, o que indica o possível papel destas proteínas no comportamento biológico deste tumor.

**PN0246** **Correlação clínica e morfológica da cabeça de mandíbula em paciente com disfunção temporomandibular por meio de tomografia de feixe cônico**

Fabris V\*, Manhães-Junior LRC, Felipe MB, Bacchi A, Cericato GO, Guimarães AS  
Anestesiologia e Cirurgia - FACULDADE MERIDIONAL.  
vinifabris@hotmail.com

Crerios diagnósticos para disfunções temporomandibulares (DTM), com definições operacionais simples, claras, confiáveis e válidas para o histórico do paciente, bem como, exames de imagem são necessários para fornecer diagnósticos físicos em ambos os cenários clínicos e de pesquisa. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é atualmente o exame de eleição para avaliar a morfologia da articulação temporomandibular (ATM). O objetivo deste trabalho foi avaliar a existência de correlação entre a queixa do paciente, o diagnóstico clínico de DTM baseado no novo protocolo de critérios de diagnóstico (CD/DTM) e a morfologia da cabeça da mandíbula, por meio de imagens de TCFC. A amostra foi composta por 40 pacientes em tratamento de DTM, diagnosticados seguindo o protocolo CD/DTM por examinador treinado, que realizaram TCFC por solicitação do departamento de DTM, resultando em 80 tomografias de ATM. As imagens tomográficas foram padronizadas desde a sua aquisição até a manipulação para interpretação tomográfica, realizada por examinador treinado com protocolo específico para ATM. Para os resultados, os dados clínicos de queixa e diagnóstico foram tabulados em conjunto com cada condição articular e o teste Qui-quadrado foi aplicado e ajustado para todas as comparações. Não foi encontrada alguma diferença significativa, creditada ao baixo número de indivíduos em alguns grupos.

Com base na metodologia aplicada, conclui-se que não houve correlação entre a queixa, o diagnóstico clínico e morfologia da cabeça da mandíbula.

**PN0247** **Avaliação da presença de proteínas de células-tronco mesenquimais em queilite actínica e carcinoma epidermoide de lábio**

Scotti FM\*, Mith VC, Castro RG, Biz MT, Modolo F  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
fe.scotti@hotmail.com

As células-tronco cancerosas (CTCs) foram observadas e isoladas em diversas lesões malignas com base na expressão de seus marcadores proteicos. Este trabalho objetivou investigar a presença das proteínas marcadoras de células-tronco mesenquimais (CTMs) NANOG, NESTIN e  $\beta$ -tubulina, em queilite actínica (QA), carcinoma epidermoide de lábio (CEL) e epitélio não neoplásico (ENN). 30 casos de QA, 30 casos de CEL e 20 casos de ENN foram submetidos à técnica de imuno-histoquímica para avaliação das três proteínas. A imunomarcação de NANOG foi significativamente mais presente em QA quando comparada com ENN e, na comparação entre os diferentes graus de displasia em QA, foi mais presente nos casos de alto risco (AR) segundo a classificação binária. Já em CEL, sua expressão foi maior nos casos bem diferenciados (BD), sugerindo fortemente sua participação nas fases iniciais da carcinogênese. A expressão de NESTIN foi predominante citoplasmática e significativamente menos presente em ENN quando comparada com QA e com CEL. Além disso, apresentou tendência a maior expressão em QA com displasia epitelial intensa (DEI) ou AG e CEL BD (sem significância estatística), fato que sugere a participação de NESTIN também nas fases iniciais da carcinogênese. A marcação de  $\beta$ -tubulina foi citoplasmática e intensa em todas as lesões estudadas, sem relevância estatística.

Os resultados sugerem a participação das proteínas marcadoras de CTMs NANOG e NESTIN no comportamento biológico de QA e CEL principalmente no desenvolvimento e transformação da lesão pré-maligna (QA) em maligna (CEL).

**PN0248 Acurácia da radiografia panorâmica na detecção do canal retromolar**

Tulio AP\*, Ditzel AS, Tolazzi AL, Souza PHC, Fontão FNGK, Azevedo-Alanis LR  
Pos Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
tulio.ana@gmail.com

O canal retromolar (CRM) é uma importante variação anatômica do canal da mandíbula. Sua observação por meio de radiografias panorâmicas é limitada devido a sobreposição de estruturas anatômicas, o que pode gerar dúvidas quanto a presença e localização. O objetivo do estudo foi avaliar a acurácia da radiografia panorâmica na identificação do CRM. A amostra foi composta por imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e por radiografias panorâmicas de 26 pacientes, pertencentes ao acervo do Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico (ILAPEO-Curitiba/PR), que apresentavam CRM. A interpretação foi realizada por um examinador calibrado. Os resultados da acurácia da radiografia panorâmica foram estimados pela sensibilidade, especificidade, valor de falso positivo e valor de falso negativo para identificação do CRM. Foram observadas imagens de 31 CRM nas 26 imagens de TCFC analisadas, sendo que apenas 18 foram identificados por meio de radiografias panorâmicas. A sensibilidade da radiografia panorâmica foi de 0,56 (56,25%). A probabilidade de identificação de CRM na radiografia panorâmica foi de 30% e a probabilidade de identificação da sua ausência na radiografia panorâmica foi de 43,75%.

As radiografias panorâmicas apresentaram baixa acurácia na identificação dos CRMs. Para melhor determinação, a TCFC deve ser considerada como método de escolha.

Apoio: CAPES

**PN0249 Avaliação tomodensitométrica de homens pela tomografia computadorizada de feixe cônico**

Santangelo R\*, Oliveira M, Panzarella FK, Raitz R, Junqueira JLC  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
raquel\_santangelo@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da idade, localização e do lado nos valores de tons de cinza mensurados nas imagens de Tomografia computadorizada de feixe cônico em homens comparando duas regiões da mandíbula, em ambos os lados. Foram utilizados 183 exames do acervo da Faculdade São Leopoldo Mandic do ano de 2012. A amostra foi composta por 183 homens e foi dividida em 6 grupos de acordo com a idade do paciente. O grupo A (20 a 29 anos), grupo B (30 a 39), grupo C (40 a 49) e grupo D (50 a 59), E (60 a 69) F (≥70 anos). Os tons de cinza na região de forame mandibular (FMA) e mental (FME) foi mensurada através da ferramenta shape region do software XoranCAT. Na região FMA foram encontradas diferenças significativas entre a região e a faixa etária, o teste de Tukey mostrou que as faixas de 20 a 39 anos apresentaram maiores valores que a faixa ≥70 anos. Na região FME foram encontradas diferenças significativas entre a região e a faixa etária, o teste de Tukey mostrou que as faixas de 30 a 39 anos e de 60 a 69 anos apresentaram maiores valores que a faixa ≥70 anos. Foram encontradas diferenças significativas entre as duas regiões, a região FMA apresenta maiores valores que a mental. Houve correlação positiva significativa entre os lados para a região FMA, para a região mental ( $p = 0,5993$ ;  $p\text{-valor} < 0,0001$ ); entre as regiões para o lado direito ( $p = 0,5433$ ;  $p\text{-valor} < 0,0001$ ) e para o lado esquerdo ( $p = 0,5843$ ;  $p\text{-valor} < 0,0001$ ), e entre as regiões ( $p = 0,647$ ;  $p\text{-valor} < 0,001$ ; Spearman).

A partir dos 40 anos a quantidade de tons de cinza diminui nas duas regiões estudadas, sem diferença entre os lados. A região mandibular apresentou maiores valores que a mental.

**PN0250 Prevalência de alterações ósseas maxilares em indivíduos com Anemia Falciforme: estudo transversal aninhado a uma coorte**

Costa SA\*, Carvalho HLCC, Rolim JYS, Thomaz EBAF, Souza SFC  
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
susilenaarouche@gmail.com

Estimar a prevalência de alterações ósseas nos maxilares de indivíduos com Anemia Falciforme (AF). Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte retrospectiva em uma população brasileira. Os participantes foram selecionados aleatoriamente no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão, nordeste do Brasil. Foram divididos em dois grupos: AF e Controle (123 por grupo). Foram realizadas radiografias periapicais em todos os sextantes da maxila e mandíbula. Os parâmetros radiográficos empregados para avaliar as alterações no padrão ósseo foram: 1) osso trabecular ("step-ladder" ou "spider-web") e 2) integridade da lâmina dura (perda da nitidez e continuidade, ausência parcial ou total e aumento da espessura). Os testes Exato de Fisher e Qui-quadrado foram utilizados para comparar as frequências e Man-Whitney para comparar as medianas ( $\alpha = 0.05$ ). Padrões ósseos trabeculares em "step-ladder" ( $P < .001$ ) e "spider-web" ( $P < .001$ ) em ambos os maxilares e perda da lâmina dura ( $P < .021$ ) foram mais frequentes em indivíduos com AF do que no grupo Controle.

Concluiu-se que a prevalência de alterações ósseas maxilares é alta em indivíduos com AF.

Apoio: FAPs - FAPEMA - 00540/12

**PN0251 Análise do efeito do 5-aza-2dC em células SCC9 resistentes à cisplatina**

Borgato GB\*, Amaral GCLS, Planello A, Souza AP  
Biologia Buco-dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
gabrielborgato@hotmail.com

O câncer de cabeça e pescoço é uma doença com alta mortalidade e uma das preocupações para seu tratamento é a resistência adquirida ao quimioterápico cisplatina. Vários mecanismos celulares de aquisição de resistência já foram descritos, entre eles a metilação do DNA. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do agente desmetilante 5-aza-2-deoxycytidine (5-aza-2dC) na linhagem celular de carcinoma espinocelular SCC9 não resistente e resistente à cisplatina. Ensaio de MTT determinou o IC50 de cisplatina em 72h (IC50/2µM). Após, células SCC9 foram tratadas com cisplatina por 16 semanas, com aumento gradual da concentração (8µM ao final). As células SCC9 não resistentes e as com resistência adquirida à cisplatina foram posteriormente tratadas com 0,3µM ou 2µM de 5-AZA-2dc por 72h e, em seguida, novamente tratadas com cisplatina (IC50) por 72h. Ensaios de viabilidade celular foram realizados e, após, o DNA foi purificado e transformado pelo bissulfato de sódio. Ensaios de MS-HRM foram realizados para quantificar metilação em painel de genes relacionados com ciclo celular e reparo do DNA. Análises estatísticas foram realizadas utilizando nível de significância de 5%.

Nossos resultados mostram que as células SCC9 se tornaram mais sensíveis aos efeitos da cisplatina quando realizado tratamento prévio com o agente desmetilante 5-AZA-2dC, tanto na concentração de 0,3µM como 2µM, sendo estes resultados significantes. Também observamos alterações nos perfis de metilação de genes relacionados à apoptose, indicando que metilação do DNA pode ser um mecanismo implicado na aquisição da resistência à cisplatina.

Apoio: FAPESP - 2015/24749-6

**PN0252 An observational transversal study of external root resorptions by microtomography, radiographic and tomographic method**

Schroder AGD\*, Schroder JC, Westphalen VPD, Westphalen FH  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
angela.schroder@pucpr.edu.br

O objetivo desse estudo foi comparar a sensibilidade e especificidade da radiografia periapical digital com a tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) na detecção de reabsorções radiculares externas (RRE) naturais e artificiais tendo a microtomografia como padrão ouro. Foram escaneados 126 dentes pelo microtomógrafo Skyscan microCT, modelo 1172, após foram divididos em grupos: (1) Controle: 61 dentes que não apresentaram cavidades de RRE; (2) Natural: 41 dentes que apresentaram uma ou mais cavidades de RRE (total 52 cavidades); e (3) Artificial: 24 dentes sem RRE, onde perfurações foram criadas para simular as cavidades de RRE (total 81 cavidades). Radiografias periapicais orto, mesio e distorrádica e TCFC foram realizadas nos três grupos. As imagens foram avaliadas por dois radiologistas qualificados. A sensibilidade e especificidade para os métodos radiográfico e tomográfico foram de 65.2% e 85.2%, e 85.9% e 96.7%, respectivamente. Avaliando os grupos individualmente, ambos os métodos tiveram baixa sensibilidade e especificidade para o grupo de RRE naturais, sendo essa diferença estatisticamente significante.

TCFC foi o melhor método para a detecção das RRE. O terço e a face onde ocorrem as RRE influencia no diagnóstico, mas principalmente no método radiográfico. As configurações das RRE naturais são diferentes daquelas produzidas artificialmente e muito mais difíceis de serem observadas, o que nos leva a questionar os resultados de estudos que as utilizaram para determinar a sensibilidade e especificidade dos métodos radiográficos e tomográficos.

Apoio: Fundação Araucária

**PN0253 Assessment of the influence of interpretation conditions on the subjective distinction of shades of gray of digital radiographic image**

Lima CAS\*, Freitas DQ, Ambrosano GMB, Haiter Neto F, Oliveira ML  
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
carlozz.augusto@gmail.com

The aim of this study was to evaluate different conditions of interpretation in the subjective assessment of radiographic contrast. A radiographic phantom was developed to produce shades of gray similar to that of dental structures and was X-rayed. Eight square regions of interest (ROI) were selected, cropped, randomized and arranged in 20 sequences under two spacings: juxtaposed and separated. Twelve evaluators had to identify the correct sequence between the most radiolucent to the most radiopaque ROI under 27 conditions by using three horizontal viewing angles, three levels of illuminance and three displays, and the evaluation time was recorded. The hit percentage was calculated for each evaluation. The three-way ANOVA with Tukey's test compared the different conditions of interpretation and the intraclass correlation coefficient assessed the reproducibility of the evaluators ( $\alpha=0.05$ ). Images assessed at 90° showed significant increase of hit percentage in relation to 45° for all displays, as well as high illuminance in relation to medium and low illuminance at 90°. The three displays did not differ between themselves, as well as the juxtaposed and separated images. The Dell display showed an increase in evaluation time under high illuminance, as well as the separated images in relation to the juxtaposed ones.

In conclusion, in the subjective assessment of radiographic contrast, any of the displays evaluated can be used, but a horizontal viewing angle of 90° under high illuminance should be preferred.

**PN0254 Retrospective study of viral infections in oral cavity diagnosed by the Federal University of Santa Catarina in 11 years**

Cuellar AGG\*, Rivero ERC, Gondak RO  
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
gamacuellarana@gmail.com

The purpose of this study was to investigate the clinicopathological aspects of all benign viral lesions with oral manifestations diagnosed by the Oral Pathology Laboratory of the Federal University of Santa Catarina between September 2006 and March of 2017 through a descriptive longitudinal retrospective study. A total of 2535 records of biopsy and pathological reports were obtained. Clinical data including age, gender, anatomical location, underlying diseases and ethnicity were collected from medical records. For the comparative analysis of the clinical data of patients was used SPSS software version 18.0. Of all the cases analyzed, 3.65% corresponded to benign viral lesions diagnosed in the oral cavity. The study identified 75 patients with oral squamous papilloma, 8 patients with verruca vulgaris, 9 patients with condyloma acuminatum and 1 patient with cytomegalovirus (CMV). The patients with papilloma had a mean age of 40.77 ± 15.65 years, verruca vulgaris 41.37 ± 19.03 years, condyloma with 47.25 ± 12.04 years and CMV 36.00 ± 0.00 years. Female patients were more affected by viral infections in the oral cavity than males with a female:male ratio of 1.25:1. The most affected anatomical sites were tongue, palate, lip and gum. The immunosuppression contributed to the onset of CMV infection and condyloma. In all lesions studied, there was a predominance of white patients.

*This study provided a better knowledge of the clinical and pathological aspects of viral lesions with oral manifestations and to determine the regional prevalence.*

**PN0255 Eficácia de filtros de imagem na detecção radiográfica de desadaptação entre implante e componente protético**

Siqueira CA\*, Siqueira AP, Darós P, Carneiro VC, Silva DN, Pereira, TCR, Azeredo RA, De azevedo Vaz L.  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
Araujo.caique@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar a eficácia dos filtros de imagem na detecção radiográfica de desadaptação entre implante/componente protético. Vinte implantes de titânio com componentes protéticos UCLAs com cinta metálica foram instalados na região de primeiro molar superior direito em protótipos de poliamida. Desadaptações de 50 µm foram simuladas entre implantes e componentes utilizando-se tiras de poliéster. Os conjuntos foram radiografados segundo a técnica periapical do paralelismo utilizando-se o sistema de placas de fósforo *Vista Scan*, e os filtros *Fine*, *Endo* e *Negativo* foram aplicados. Três cirurgiões-dentistas especialistas em Implantodontia avaliaram as imagens com filtros e sem filtros (imagens originais). Valores de área sob a curva *Receiver Operating Characteristic* (Az), sensibilidade, especificidade, acurácia, preditivo positivo e preditivo negativo foram calculados após o uso de cada um dos filtros, bem como das imagens originais. O teste Kappa foi utilizado para calcular as reprodutibilidades intra e interexaminadores. A reprodutibilidade intraexaminador variou de moderada a boa, enquanto a interexaminador foi moderada. Os valores de diagnóstico foram idênticos para os filtros *Endo* e *Fine*, e semelhantes àqueles encontrados com o uso das imagens originais. O uso do filtro *Negativo* resultou em menor valor de Az quando comparado ao filtro *Fine* (p < 0,05).

*Diante dos resultados, concluiu-se que não é aconselhável o uso do filtro Negativo para avaliação da adaptação entre implantes e componentes protéticos.*

Apoio: FAPES - 0459/2015

**PN0256 Periodontite e mucosite oral: existe relação?**

Novais CP\*, Chaves MGAM, Fabri GMC  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
cristombos@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar o impacto da periodontite na mucosite oral (MO) em pacientes submetidos à quimioterapia para tumores sólidos e prévia ao transplante de medula óssea. Foi realizada a avaliação dos dados sociodemográficos, do tratamento quimioterápico, presença de comorbidades, além de avaliação sistemática orofacial. Essas ocorreram previamente e entre 7 a 14 dias após início da quimioterapia no grupo saúde periodontal (GSP). O grupo doença periodontal (GDP) foi avaliado somente entre 7 a 14 dias após início da quimioterapia. A mucosa oral foi examinada para avaliar a presença e grau da MO induzida por quimioterapia. Pacientes diagnosticados com periodontite previamente à quimioterapia foram encaminhados para tratamento periodontal. Foram incluídos 33 pacientes no GSP e 18 no GDP. Análises estatísticas revelaram que as distribuições dos pacientes em relação à incidência de MO não diferiu entre esses grupos. Dezesseis(31%) pacientes desenvolveram MO, sendo 9(56.2%) submetidos ao regime de condicionamento quimioterápico prévio ao transplante, e 7(43.7%) em quimioterapia comum para tumores sólidos. Curiosamente, 14(87.5%) pacientes em condicionamento quimioterápico apresentavam saúde periodontal. Este é um dado relevante, pois observou-se menor incidência de MO nesses pacientes comparado a evidências científicas, que mostram valores aproximados entre 75-100% (Al-Ansari et al, 2015; Ruggiero et al, 2016).

*Assim, provavelmente, a saúde periodontal pode afetar a incidência e grau da MO induzida por quimioterapia. A necessidade de inclusão de pacientes com periodontite grave para avaliar essa relação dificultou tal julgamento.*

**PN0257 Estudo do efeito da exposição à fumaça do cigarro em glândulas submandibulares de ratas**

Carneiro ACDM\*, Hiss LS, Silveira IC, Rosa RC, Volpon JB, Micheletti AMR, Crema VO  
Biologia Estrutural - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.  
annaceciamaci@terra.com.br

Este estudo visou avaliar o efeito da exposição à fumaça de cigarro sobre glândulas submandibulares (SM) de ratas, após aplicação de um modelo de fumante passivo foi analisada a morfologia, o perfil de proliferação celular e sua correlação com os níveis séricos de cotinina. 27 ratas Wistar foram distribuídas nos grupos: controle (C) e tratados: inalação de fumaça por 30 dias (T1) e por 60 dias (T2). A morfologia foi avaliada qualitativamente em HE. A proliferação celular foi analisada por meio da quantificação dos núcleos positivos para Ki-67, por imunohistoquímica, das células dos ductos intercalares em dez campos aleatórios em 100x; e os níveis séricos de cotinina por cromatografia gasosa, com significância p<0,05. As SM apresentaram em C: células secretoras (CS) preservadas; T1: CS com citoplasma fracamente corado e núcleos com cromatina densa; T2: CS com formato piramidal, outras disformes, citoplasma reduzido e alguns núcleos picnóticos. Os grupos estudados foram significativamente diferentes após o período experimental [F (2, 26) = 4,726; p<0,05]. Houve uma redução significativa (p<0,05) do número de células proliferativas em T1 (0,16±0,06 células) e T2 (0,14±0,07 células), comparado ao C (0,27±0,12 células). Contudo, não houve diferença estatística (p>0,05) entre os grupos T1 e T2. Houve uma correlação negativa significativa [p=-0,418, n=27, p<0,05] entre os níveis séricos de cotinina e a taxa de proliferação celular.

*Os resultados sugerem que, a inalação da fumaça do cigarro leva a diminuição da renovação tecidual das SM de ratas.*

Apoio: FAPEMIG - bolsa

**PN0258 Câncer de Boca: Avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas da cidade de São Paulo por meio de um questionário eletrônico**

Spaulonci GP\*, Souza RS, Dib LL  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
giselepavao@terra.com.br

A detecção do câncer bucal no estágio inicial é a mais efetiva forma de melhorar as taxas de mortalidade da doença. Entretanto, estudos mostram que 2/3 dos cânceres são diagnosticados nos estágios avançados. Talvez uma das explicações para este fato seja o baixo nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o assunto. Desta forma, o presente estudo avaliou o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas da Cidade de São Paulo sobre o câncer bucal por meio de um questionário validado na literatura. Para realização do estudo utilizou-se o banco de dados do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. 20.154 cirurgiões-dentistas receberam o e-mail com convite para participar da pesquisa e 477 (2,36%) responderam. Para o cálculo estatístico utilizou-se o Programa SPSS, utilizando-se o teste qui-quadrado e adotando-se um nível de significância de 5%. Na presente amostra, 68,6% dos participantes são do sexo feminino, 63,1% se formou em instituição privada. Mais de 41% da amostra obtiveram conceitos regular ou insuficiente (C e D). 48,2% dos participantes desconheciam a região anatômica de maior prevalência e 31,4% não souberam sobre os linfonodos metastáticos. Em relação aos fatores de risco associados ao câncer, 80,7% responderam próteses mal adaptadas, 63,1% dentes em mau estado, 62,1% estresse emocional, 54,7% higiene oral deficiente, e 53,9% bebidas e comidas quentes.

*Constatou-se que o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas da cidade de São Paulo sobre o câncer é deficiente, pois em questões individuais, foi verificado altos índices de desconhecimento.*

**PN0259 Análise do efeito de diferentes doses do agente desmetilante 5-AZA-2dC em células de carcinoma espinocelular**

Amaral GCLS\*, Borgato GB, Planello A, Souza AP  
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
guilhermeclsa@hotmail.com

As funções da cromatina são reguladas por modificações epigenéticas, sendo a metilação do DNA o evento epigenético mais estudado. Genes supressores de tumores são geralmente vistos metilados no câncer, sendo o MGMT um gene supressor de tumor que transcreve uma proteína de reparação do genoma. Metilação no promotor do MGMT resulta em diminuição no nível de expressão, evento frequentemente observado em câncer de cabeça e pescoço. Drogas desmetilantes vem sendo testadas, inclusive clinicamente, sendo a 5-aza-2deoxycytidine (5-aza-2dC) a mais utilizada. Nesse estudo comparamos os níveis de metilação no gene MGMT em células de carcinoma espinocelular após o tratamento com diferentes doses de 5-aza-2dC. Células das linhagens SCC9, SCC15 e SCC25 foram cultivadas em DMEM F12 e tratadas com 0.3µM ou 2 µM de 5-aza-2dC durante 24h e 48h. As células controle foram tratadas apenas com veículo. Após, o DNA foi purificado, convertido pelo bisulfito de sódio e a metilação foi analisada pela técnica de PCR-HRM (High Resolution Melting). Os resultados mostraram que as concentrações utilizadas de 5-aza-2dC foram capazes de promover desmetilação no promotor do gene MGMT, não havendo diferença significativa entre os efeitos do tratamento com 0.3µM ou 2 µM de 5-aza-2dC.

*Nosso resultado sugere que uma baixa dosagem (menos tóxica) de 5-aza-2dC tem efeito praticamente idêntico ao de dose mais alta da droga e isto nos anima a pensar em futuras pesquisas translacionais onde 5-aza-2dC poderá ser utilizado como agente terapêutico coadjuvante no tratamento de paciente acometidos por câncer de cabeça e pescoço.*

Apoio: FAPESP - 2015/24749-6

**PN0260 Photodynamic therapy as a therapeutic approach in the treatment of periodontal disease in HAART patients resistant**

Santos CC\*, Naro-Filho GA, Caputo BV, Casarin RCV, Costa C, Salgado DMRA, Giovanni EM  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
businesska@hotmail.com

Acquired immunodeficiency syndromes(AIDS) patients present a change of microbiota associated with host immunodeficiency. Photodynamic therapy (PDT) showed as a promising and viable alternative in reducing microbiota. Present study evaluate effectiveness of photodynamic therapy in periodontal disease of AIDS patients with highly activity antiretroviral therapy (HAART) failure, measuring the clinical periodontal parameters and periodontal microbiota. Twelve patients with HART resistance (R group) divided into two groups (control and PDT) and 12 patients with no HAART resistance (NR group) divided into two groups (control and PDT). The results show the difference in baseline of CD4 cells count, NR group  $640.0 \pm 176.2$  cells/mm<sup>3</sup> R group and  $333.3 \pm 205.8$  cells / mm<sup>3</sup> (p<0.05), and in 8.3% detectable viral load in NR group and 75% detectable (p <0.001) in R group. As clinical periodontal parameters (PD and CAL), PDT was more effective than the control group only in the NR group (p <0.05%), moreover, there was no difference in the evaluation of clinical periodontal parameters between the both R groups (p>0.05%). Microbiological evaluation in R group presents a general reduction in the Aa at 3 and 6 months.

*The impact assessment of photodynamic therapy in patients with different levels of immunosuppression determined that the combination of mechanical periodontal treatment with photodynamic therapy in patients with HAART failure did not cause additional benefits. Therefore, PDT in this study could not be indicated in HAART resistance patients*

Apoio: Fapesp - 243.844

**PN0261 Comparação de três tipos de receptores digitais utilizados na obtenção de imagem para análise cefalométrica**

Queiroz PM\*, Santaella GM, Haiter Neto F, Freitas DQ  
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
polyanequeiroz@hotmail.com

O presente estudo foi desenvolvido com objetivo de comparar a eficácia de diagnóstico de imagens obtidas em três tipos de receptores diferentes: CCD, CMOS e CdTe. Cinco phantoms de crânio humano foram utilizados para obtenção de telerradiografias em norma lateral (TNL). Três avaliadores experientes em análise cefalométrica realizaram a análise de McNamara nas TNLs; a reavaliação de 70% da amostra foi realizada após 30 dias. As imagens foram classificadas de forma ordinal em seus aspectos ortopédicos e dentofaciais e o índice de Kappa foi usado para avaliar concordância do diagnóstico das imagens obtidas em diferentes receptores. A análise de variância comparou os resultados de medidas e ângulos obtidos nas imagens dos três receptores, considerando nível de significância de 5%. Foram calculados valores de Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) para determinar a concordância intraexaminadores. Observou-se concordância perfeita (Kappa = 1,0) entre a classificação ortopédica-dentária obtida nas imagens dos três receptores. Não foi observada diferença significativa (p>0,05) entre os receptores para a análise cefalométrica. O valor de ICC para a concordância intraexaminador foi de 0,9988.

*Os três receptores de imagem digital estudados apresentam desempenho similar para análise cefalométrica, de forma que qualquer um deles pode ser utilizado na prática clínica sem comprometimento dessa tarefa de diagnóstico.*

**PN0262 Quantificação de artefatos metálicos em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de diferentes voxels**

Reis LO\*, Machado SJL, Silva DM, Machado AH, Campos CN, Devito KL  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
larissadeoreis@gmail.com

O objetivo no presente estudo foi quantificar, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de diferentes voxels, os artefatos metálicos produzidos por dentes endodonticamente tratados, com e sem a presença de pinos metálicos intracanais. Para isso, quarenta dentes unirradiculares foram tratados endodonticamente e metade deles (n=20) receberam pinos pré-fabricados metálicos. Os dentes foram aleatoriamente montados em uma mandíbula seca para aquisição das imagens tomográficas. A amostra foi submetida a exames de TCFC com duas resoluções: voxel de 0,25 e 0,30 mm. Após a obtenção das imagens, foram selecionados três cortes axiais para cada dente incluído na amostra (apical, médio e cervical). Nos cortes axiais selecionados foram mensurados os artefatos produzidos, segundo a metodologia de Pauwels et al. (2013). Para comparar o efeito da variação do voxel na quantidade de artefato foi aplicado o teste T pareado. Para comparar a quantidade de artefatos produzida por dentes com e sem pino foi aplicado o teste T para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 5% (p≤0,05).

*Pode-se observar que, independente do corte avaliado e da presença ou não do pino, imagens obtidas com voxel de 0.25 mm geram mais artefatos do que aquelas produzidas com voxel de 0.30 mm. A presença do pino metálico intracanal (visível nos cortes médio e cervical) aumentou significativamente a quantidade de artefatos gerada. Pode-se concluir que a presença de retentores metálicos intracanais e variações no voxel influenciam na formação de artefatos.*

**PN0263 Influência do tamanho do voxel e do refinamento manual, após segmentação semi-automática, no comprimento dentário virtual por TCFC**

Starling CR\*, Bittencourt MAV, Nojima LI, Ruellas ACO, Bolognese AM, Visconti MAPG, Maciel JVB  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
carolribeirostarling@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar se a mensuração linear virtual dos dentes, após segmentação semi-automática, varia em função do refinamento manual ou do tamanho do voxel das imagens adquiridas por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), visando facilitar o planejamento do tratamento endodôntico e o diagnóstico das reabsorções radiculares apicais. Treze dentes foram submetidos a 4 exames tomográficos, sendo: 2 aquisições com os dentes inseridos nos seus respectivos alvéolos do crânio seco (voxel de 0,2 e 0,3 mm); e 2 aquisições, inseridos em uma base de isopor, nas mesmas condições. Então, os dentes das imagens tomográficas foram segmentados no programa ITK-SNAP e foram importados no programa NETFABB BASIC para as mensurações lineares virtuais (grupos experimentais). Os dentes reais foram medidos com paquímetro digital, compondo o grupo controle. O cálculo do coeficiente de correlação intraclasse intra-examinador mostrou reprodutibilidade excelente do método proposto. Os comprimentos foram comparados entre os grupos experimentais e o grupo controle, pela Concordância de Lin e pela Análise de Bland-Altman, e revelaram concordância quase perfeita entre as medidas virtuais e reais.

*Os comprimentos virtuais dos dentes segmentados foram mensurados de forma precisa e acurada, através da metodologia deste trabalho. As duas variáveis testadas não interferiram significativamente nos comprimentos virtuais dos dentes, os quais foram compatíveis aos seus respectivos comprimentos reais.*

Apoio: CAPES

**PN0264 Riscos radiobiológicos da radiação ionizante na tomografia computadorizada de feixe cônico: uma revisão sistemática**

Barra SG\*, Lara MQ, Araújo VE, Souki BQ  
Mestrado - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
samilagbarra@gmail.com

O aumento do uso da tomografia computadorizada de feixe de cônico (TCCB) na odontologia tem causado preocupação à comunidade científica quanto ao efeito biológico da exposição à radiação ionizante. O objetivo deste estudo foi verificar se existem evidências de riscos biológicos associados à TCCB para uso odontológico. Foi realizada uma revisão sistemática, atualizada em 17 de outubro de 2016, com base nas recomendações PRISMA. Pesquisa em bancos de dados: MEDLINE / Pubmed, CENTRAL/Cochrane, LILACS. Além disso, uma pesquisa manual e literatura cinza foram realizadas. Para a avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos, utilizou-se a Lista de Verificação de Downs e Black. Das 1342 publicações capturadas na estratégia de busca, apenas um estudo com um desenho quase-experimental foi incluído na revisão que demonstrou a existência de danos celulares em indivíduos expostos à TCCB através da biomonitorização do DNA. Não foi detectada diferença significativa na frequência de células micronucleadas, mas houve um aumento significativo em outras alterações nucleares.

*O único estudo encontrado não foi conclusivo por apresentar baixa qualidade metodológica e, portanto, o nível de evidência de risco biológico é baixo. Embora o risco de radiação ionizante da TCCB seja aparentemente baixo, é real e não deve ser negligenciado. Na eventual necessidade de exposição do paciente a uma TCCB, protocolos de segurança devem ser seguidos para otimizar a exposição à radiação ionizante e reduzir os riscos radiobiológicos, especialmente em crianças.*

**PN0265 Análise da expressão da proteína pAKT em cultura de células de CECP tratadas com curcumina e celecoxib**

Viveiros SK\*, Moraes SNS, Guimarães LDA, Barros FM, Pinto Jr. DS  
Etiomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
stekenig@usp.br

Dentre as alterações genéticas associadas à patogênese do carcinoma epidermoide (CE), a neoplasia maligna mais comum de cabeça e pescoço, algumas comprometem proteínas pertencentes à via de sinalização do AKT, envolvida em diferentes fenômenos celulares. O objetivo desta pesquisa foi estudar a expressão da proteína pAKT em linhagens celulares de carcinomas epidermóides de cabeça e pescoço (CECP) e verificar possíveis alterações na expressão desta molécula em células nessas linhagens quando tratadas com Curcumina e Celecoxib. Foram utilizadas duas linhagens celulares de CE de cabeça e pescoço e uma linhagem de queratinócitos que foram divididas em quatro grupos: 1) grupo controle não tratado; 2) células tratadas com Curcumina, 3) células tratadas com Celecoxib 4) células tratadas com Curcumina e Celecoxib. A proliferação celular foi monitorada através do teste de viabilidade celular e a análise da expressão da proteína foi realizada através da técnica do Western Blot. A associação de Curcumina com Celecoxib foi o tratamento que apresentou melhores resultados na redução da viabilidade celular. A linhagem SCC9 não apresentou expressão de pAKT após o tratamento com Curcumina e com a associação da Curcumina com o Celecoxib. A linhagem HaCat apresentou maior estabilidade na expressão de pAKT nos dois tempos de tratamento no grupo tratado com a associação de Curcumina e Celecoxib.

*Por tanto, a combinação da Curcumina com o Celecoxib mostrou resultados satisfatórios e promissores em linhagens de CECP.*



**PN0266 Levantamento Demográfico e Clínico de 118 casos de Paracoccidiodomicose através das Fichas de um Laboratório de Patologia Bucal**

Oliveira CRR\*, Felipe MB, Ferreira SMS, Junqueira JLC, Moraes PC, Thomaz LA, Manhães-Júnior LRC, Araújo NS  
Mestrado Profissional - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dra.catarinarosa@gmail.com

Avaliou a prevalência da paracoccidiodomicose por meio de prontuários de um centro de referência em diagnóstico do complexo maxilo-facial de Campinas - SP. Estudo retrospectivamente 118 casos no período de 2001 a 2015. Avaliou-se: faixa etária, gênero, raça, ocupação, uso de tabaco e álcool, procedência, método diagnóstico, diagnóstico diferencial, tempo de evolução, localização, coloração, sintomatologia, sequelas e Co-infecção. Após a coleta das informações nos prontuários, os dados foram registrados no formulário elaborado para o estudo, em seguida estas informações foram digitadas numa planilha do software sendo codificadas as variáveis citadas de acordo com os seus respectivos escores pelo software SPSS 20 for Windows com estatísticas descritivas com distribuição de frequência simples e percentuais. O gênero masculino representou 85,6%, com idade mínima 17 e a máxima 77 anos, cor branca com 57,65%. Apenas 5 relataram ocupação, fumantes 50,0% e 28,0% etilista. A maioria procedente de Campinas-SP. Os 118 casos confirmados com laudos histopatológico. Com maior incidência do diagnóstico diferencial de carcinoma espinocelular, tempo de evolução de 1 a 6 meses e lesões múltiplas. Lesão ulcerada com 61,9%, vermelha 40,7% e 47,5% dolorida ao toque. Um caso de perda de peso, sialorreia, fibrose pulmonar e pele, neoplasia, HIV/aids, leishamiose, tuberculose. *O número de casos de paracoccidiodomicose avaliados no laboratório de patologia oral no período de 2001 a 2015, demonstra que Campinas-SP é uma área endêmica importante para a doença no Brasil.*

**PN0267 Avaliação do ligante de morte celular programada 1 e granzima B no carcinoma mucoepidermóide de glândula salivar menor**

Mosconi C\*, Arantes DAC, Gonçalves AS, Alencar RC, Silva TA, Mendonça EF, Batista CA  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
carlamosconi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão do ligante de morte celular programada 1 (PD-L1) em amostras de carcinoma mucoepidermóide (CME) intraoral e sua relação com metástase, sobrevida e gradação histológica. A densidade de células granzima B positivas (GB+) foi também investigada. O presente estudo transversal selecionou 30 amostras de CME de glândulas salivares menores e classificou-as de acordo com a OMS em baixo grau (BG), grau intermediário (GI) e alto grau de malignidade (AG). O PD-L1 e GB foram identificadas pela técnica da imunohistoquímica. A proporção de células neoplásicas PD-L1 positivas foi avaliada. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado com um nível de significância de 5%. A expressão do PD-L1 foi observada em células epidermóides, intermediárias e claras, no entanto não houve positividade nas células mucosas do CME. Cinco amostras foram negativas para PD-L1 (2 BG, 2 GI e 1 AG). Observou-se associação entre a expressão de células neoplásicas PD-L1+ e a classificação histológica do tumor (BG = 34%, GI = 79%, AG = 80%; p = 0,01). Não houve relação entre o PD-L1 e os outros parâmetros clínico-patológicos avaliados. Em consonância com um microambiente propício à evasão, foi encontrada baixa densidade de células GB+ em todas as amostras do CME.

*Nossos achados demonstram elevada expressão de PD-L1 e baixa resposta imunológica citotóxica (baixa expressão de GB) na maioria das amostras de CME intraoral (especialmente naquelas de GI e AG). Esse microambiente imunoinibitório do CME indica o potencial de evasão desta neoplasia.*

**PN0268 Estudo do canal retromolar por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico: prevalência, classificação e localização**

Ditzel AS\*, Sum FNS, Tullio AP, Ignácio SA, Tolazzi AL, Fontão FNGK, Azevedo-Alanis LR  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
alessandra\_sd@hotmail.com

O canal retromolar (CRM) é uma importante variação anatômica do canal da mandíbula. Surge a partir de projeções desse canal, estendendo-se para região de terceiro molar e exteriorizando-se no forame retromolar. O objetivo do estudo foi avaliar prevalência, localização e classificação do CRM por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram interpretadas imagens de TCFC pertencentes ao acervo do Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico (Curitiba/PR), obtidas entre junho/2008 e fevereiro/2013. A interpretação das imagens foi realizada por um único avaliador calibrado, de acordo com presença, localização e classificação da variação do CRM. Além disso, medidas de comprimento e diâmetro dos CRMs foram calculadas. Foram interpretadas imagens de TCFC de 751 pacientes, 486 (64,7%) mulheres e 265 (35,3%) homens, com média de idade de 54,57±13,23 anos. A presença de CRM foi detectada em 58 (7,7%) pacientes, 23 homens e 35 mulheres. No total de 1502 imagens de hemi-mandíbulas analisadas, o CRM foi observado em 69 (4,6%), 44 (63,8%) de mulheres e 25 (36,2%) de homens. Trinta (42,8%) CRMs foram observados no lado direito e 40 (57,2%) no esquerdo. O diâmetro médio dos CRMs foi 0,97mm±0,44 e a distância média entre forame retromolar e cortical vestibular da mandíbula foi 4,12mm±1,35. O CRM do tipo B1 (n=33;47,1%) foi o mais frequente seguido pelo tipo A1 (n=18;25,7%). Não houve diferenças significativas entre distâncias e sexo, e distâncias e lados (p>0,05).

*A prevalência de CRM na amostra foi de 7,7%, predominantemente unilateral e do tipo B1.*

**PN0269 Influência da região anatômica na formação de artefatos metálicos produzidos por implantes dentários em imagens de TCFC**

Machado AH\*, Fardim KAC, Americano JP, Devito KL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
alessiana@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar, quantitativamente, os artefatos metálicos produzidos em imagens de TCFC por implantes dentários instalados em diferentes regiões maxilomandibulares. Foram selecionadas tomografias de pacientes que apresentavam implantes em quaisquer regiões da maxila ou mandíbula. Um total de 200 implantes foi dividido em quatro grupos de acordo com a localização anatômica em maxila anterior, maxila posterior, mandíbula anterior e mandíbula posterior. Os implantes ainda foram classificados em isolados e adjacentes. Foram selecionados três cortes axiais de cada implante incluído na amostra (apical, médio e cervical). Nos cortes axiais selecionados foram mensurados os artefatos produzidos. Para comparar as variáveis entre dois grupos (maxila x mandíbula; anterior x posterior; isolado x adjacente) foi aplicado o teste U de Mann-Whitney. Para a comparação entre os cortes axiais foram aplicados os testes de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls. A mandíbula apresentou uma quantidade de artefatos significativamente superior para os cortes apical (p = 0,0024) e médio (p < 0,0001). A região anterior também apresentou uma quantidade de artefatos significativamente superior para os cortes apical (p = 0,0105) e médio (p < 0,0316). Não houve diferença significativa na quantidade de artefatos entre implantes isolados e adjacentes e o corte cervical foi o mais acometido por artefatos. *Os implantes dentários sempre produzem artefatos metálicos, sendo influenciados pela localização anatômica na arcada dentária.*

**Apoio: CAPES**

**PN0270 A hipóxia altera morfologia, perímetro, superfície e a atividade proteolítica de linhagem celular derivada de ameloblastoma**

Costa NMM\*, Mendonça RP, Ribeiro ALR, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JVV  
Cirurgia e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
natacha\_malu@hotmail.com

O ameloblastoma (AME) é uma neoplasia odontogênica benigna caracterizada por um comportamento localmente agressivo e recidivante. Recentemente a hipóxia tem sido associada ao comportamento biológico do AME. Nesta condição, as proteínas NOTCH1, HIF-1α, ADAM-12 e HBEFG têm sido relacionadas com a formação de invadopódios, projeções subcelulares responsáveis pela lise da matriz extracelular. Assim, investigamos a expressão dessas proteínas na linhagem AME-hTERT, derivada de AME, por imunofluorescência indireta, e a atividade proteolítica sobre substrato fluorescente, utilizando ensaio de invadopódio. Realizou-se ainda o silenciamento de NOTCH1 por RNAi (40nM) para avaliar seu papel na formação de invadopódios. Todos os experimentos foram desenvolvidos tanto em condição de normóxia como de hipóxia (O<sub>2</sub> = 1% em câmara de hipóxia). Os resultados foram analisados pelos testes Mann-Whitney e ANOVA seguido pelo teste de Tukey. Observou-se que as proteínas em estudo encontravam-se expressas na linhagem. Além disso, em condições de hipóxia, verificou-se aumento do perímetro, superfície (p<0,05) e na imunomarcagem de HIF-1α, ADAM-12 e HBEFG (p<0,01) nas células. No ensaio de invadopódio foi possível detectar degradação no substrato, com maior atividade proteolítica em condição de hipóxia, quando comparado às células silenciadas ou não por NOTCH1 em normóxia (p<0,05).

*Em síntese, os resultados sugerem que estas proteínas no AME fazem parte de uma via de sinalização celular durante a hipóxia, estimulando a formação de invadopódios e aumentando a invasividade tumoral.*

**Apoio: CNPq - 446879-2014-2**

**PN0271 Metilação dos genes VEGFA e CD14 e associação com parâmetros clínicos e histológicos no granuloma piogênico oral**

Almeida JM\*, Faria TS, Castro HHO, Rocha LPC, Amorim SAF, Moreira PR, Horta MCR, Souza PEA  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
jessycamial@gmail.com

O granuloma piogênico (GP) é uma lesão de etiopatogênese incerta, caracterizada por intensa proliferação endotelial e inflamação. O fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) é um dos mais potentes indutores da angiogênese, além de mediador pró-inflamatório. CD14 é o principal receptor de LPS, participando da ativação leucocitária. Fenômenos epigenéticos como a metilação, participam do controle da produção de mediadores inflamatórios e podem estar envolvidos na etiopatogênese do GP. O objetivo desse estudo foi avaliar o padrão de metilação nos genes CD14 e VEGFA no GP oral e verificar a existência de associação com características clínicas e histopatológicas. Para isso, 19 amostras de GP oral e 19 amostras de gengiva clinicamente sãdas foram submetidas a extração de DNA e quantificação da metilação pela técnica de Reação em Cadeia da Polimerase quantitativa com Kit EpiTect Methyl. Parte dos fragmentos de GP foi submetida a processamento histológico e imunohistoquímica para CD31 e VEGF. Análise molecular mostrou que o grupo GP apresentou percentagem de metilação do gene VEGFA significativamente menor que o grupo Controle. Não foram observadas diferenças no padrão de metilação de CD14 ou VEGFA entre lesões com diferentes características clínicas. Não houve correlações significativas entre padrão de metilação de CD14 ou VEGFA e parâmetros histológicos ou imunomarcagem para CD31 ou VEGF.

*Nossos dados sugerem que a hipometilação do gene VEGFA esteja envolvida na patogênese do GP oral, independentemente das características clínicas ou histológicas da lesão.*

**Apoio: FIP- Fundo de Incentivo à Pesquisa PUC Minas**



**PN0272 Análise comparativa da reação de células gigantes multinucleadas em carcinomas de células escamosas de língua oral e de lábio inferior**

Medeiros FCD\*, Santos HBP, Souza DN, Paz AR, Monteiro BVB, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
fabiana.cdm@gmail.com

Este estudo avaliou a presença e a distribuição da reação de células gigantes multinucleadas (CGMs) em 60 carcinomas de células escamosas (CCEs) de língua oral e 60 CCEs de lábio inferior, e as relacionou com parâmetros clinicopatológicos (tamanho do tumor, metástase nodal regional, estágio clínico e grau histopatológico de malignidade). Sob microscopia de luz, cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram avaliados quanto à presença e à distribuição da reação de CGMs em campos de grande aumento (*high power fields* - HPFs). Reações de CGMs foram observadas em 20 (33,3%) CCEs de língua oral e 20 (33,3%) CCEs de lábio inferior. Nos CCEs de língua oral, a ausência da reação de CGMs exibiu associação significativa com a presença de metástase regional ( $p=0,029$ ) e com estágios clínicos avançados ( $p=0,007$ ). Nos CCEs de lábio inferior, não houve associação significativa entre a reação de CGMs e os parâmetros clínicos estudados ( $p>0,05$ ). Nenhum dos casos pobremente diferenciados apresentou reação de CGMs, tanto para língua oral ( $p=0,159$ ) como para lábio inferior ( $p=0,003$ ). Não houve associação significativa entre a distribuição da reação de CGMs e os parâmetros clinicopatológicos ( $p>0,05$ ).

*A ausência da reação de CGMs pode constituir um indicador de comportamento biológico mais agressivo nos CCEs de língua oral. Nos CCEs de lábio inferior, essa reação parece não estar envolvida com a progressão tumoral. A ausência de reação de CGMs em CCEs pobremente diferenciados sugere que este achado microscópico pode representar uma resposta do tipo corpo estranho à queratina.*

**PN0273 Análise da imunexpressão da isoforma alfa do receptor de glicocorticoide, Bcl-2 e Bax em carcinomas de células escamosas de lábio inferior**

Sena LSB\*, Batista ALA, Silveira EJD, Mendonça EF, Batista AC, Alves PM, Nonaka CFW  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
lu.balduino.sena@gmail.com

Este estudo avaliou as imunexpressões da isoforma alfa do receptor de glicocorticoide (RG $\alpha$ ) e de proteínas da apoptose (Bcl-2 e Bax) em 38 carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI), relacionando-as com parâmetros clinicopatológicos (tamanho do tumor, metástase nodal regional, estágio clínico e grau histopatológico de malignidade). Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-RG $\alpha$ , anti-Bcl-2 e anti-Bax. Sob microscopia de luz, foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas com positividade nuclear (RG $\alpha$ ) e citoplasmática (RG $\alpha$ , Bcl-2 e Bax) em 10 campos microscópicos (400x) do *front* de invasão tumoral. Foram observados índices elevados de positividade para RG $\alpha$  nos CCELI, com a expressão citoplasmática significativamente superior à nuclear ( $p<0,001$ ). Não houve diferença significativa no percentual de células positivas para RG $\alpha$ , em citoplasma e núcleo, em relação aos parâmetros clinicopatológicos ( $p>0,05$ ). Foi observado maior percentual de células positivas para Bax em relação à Bcl-2 ( $p<0,001$ ), sem diferenças significativas em relação aos parâmetros clinicopatológicos ( $p>0,05$ ). Não houve correlação estatisticamente significativa entre as expressões de RG $\alpha$ , Bcl-2 e Bax ( $p>0,05$ ).

*Os resultados sugerem um papel importante para a RG $\alpha$  na patogênese dos CCELI. No entanto, a progressão tumoral nessas neoplasias parece não estar relacionada à expressão dessa proteína. A participação da RG $\alpha$  no desenvolvimento dos CCELI provavelmente não envolve a modulação das expressões das proteínas Bcl-2 e Bax.*

**PN0274 Detecção da configuração dos canais radiculares de pré-molares na radiografia periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico**

Nascimento EHL\*, Sousa TO, Freitas DQ, Peroni LV, Haiter Neto F  
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
eduarda.hln@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a acurácia da radiografia periapical (RP) e da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na identificação da configuração dos canais radiculares (CCR) de pré-molares humanos. Para isso, imagens de RP e TCFC de 114 pré-molares extraídos foram avaliadas por dois radiologistas, que registraram a configuração dos canais de acordo com a classificação de Vertucci. Imagens de microtomografia computadorizada (micro-CT) foram utilizadas como padrão-ouro para determinar a CCR. Acurácia, sensibilidade, especificidade e valores preditivos (positivo e negativo) foram calculados e o teste de Friedman foi utilizado para comparar os resultados da RP e da TCFC com o padrão-ouro. TCFC apresentou maiores valores para todos os testes de diagnóstico. Os valores de acurácia encontrados foram 0.55 e 0.89 para RP e TCFC, respectivamente. Não houve diferenças estatísticas entre TCFC e o padrão-ouro, no entanto RP diferiu tanto da TCFC quanto da micro-CT ( $p<0,0001$ ). A configuração dos canais tipo III, VII e "outros" apresentaram a maior quantidade de erros na sua identificação em imagens de TCFC, com acurácia de detecção de 50%, 0% e 43%, respectivamente. Na RP, todos os tipos de configuração do canal foram pouco visíveis, exceto o tipo I.

*Em conclusão, RP apresentou baixo desempenho na identificação da CCR em pré-molares, diferindo-se da TCFC e da micro-CT, enquanto a TCFC não apresentou diferença em relação ao padrão-ouro. Canais com configuração complexa foram menos identificáveis em ambos os métodos de imagem, especialmente em RP.*

**PN0275 Eficácia da alcalinização dos anestésicos locais na dor da infiltração em odontologia: revisão sistemática e meta-análise**

Viera PVA\*, Braga MM, Borsatti MA  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
paty98@usp.br

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi determinar a eficácia da alcalinização dos anestésicos locais (ALS) na redução da dor da infiltração na anestesia intraoral. MEDLINE, Embase, Scopus e Scielo foram acessados para busca de artigos publicados até Abril de 2017. Incluíram-se ensaios clínicos randomizados que compararam ALS tamponados e não tamponados em injeções intraorais. Os dados foram agrupados num modelo de efeitos aleatórios. Realizaram-se análises de subgrupos entre tecidos normais *vs.* inflamados e entre a técnica infiltrativa *vs.* o bloqueio perigomandibular (BpM). Metarregressões foram utilizadas para explicar a heterogeneidade dos resultados. Incluíram-se 16 artigos nesta revisão, 3 deles não foram incorporados na meta-análise. A lidocaína com epinefrina foi a combinação anestésica mais utilizada e o bicarbonato de sódio foi o agente tampão em todos os casos. Os ALS tamponados resultaram em menor dor durante a injeção: diferença de médias de -7,01 (IC 95% -10,7 a -3,3) numa escala de 0-100. A importância clínica deste efeito é discutível, uma vez que esta sutil mudança pode não ser perceptível em todos os pacientes. A significância estatística da diferença permaneceu apenas nos casos de anestesia infiltrativa em tecidos não inflamados. Mais estudos são necessários para comprovar o alívio da dor no BpM. O emprego de diversas escalas de dor e o uso concomitante de anestésicos tópicos ajudaram a explicar a heterogeneidade.

*Os ALS tamponados diminuem ligeiramente a dor da injeção em infiltrações intraorais, quando não há inflamação local.*

**Apoio:** CAPES

**PN0276 Radiografias panorâmicas modificadas para a determinação do índice da Cortical Mandibular**

Arruda CFJ\*, Munhoz L, Alves FAM, Arita ES, Lourenço SV, Lascaia CA, Costa C  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
claudia.arruda@usp.br

O objetivo deste estudo foi comparar o uso de radiografias panorâmicas modificadas por um software (Image J) e não modificadas na interpretação do Índice da cortical mandibular (ICM) que é utilizado para a verificação do risco de osteoporose, por um dentista especialista em radiologia e com experiência na utilização deste índice e dois dentistas não radiologistas. Foram analisadas 64 radiografias panorâmicas, o radiologista classificou as radiografias de acordo com o ICM, esta classificação foi o padrão ouro; os dois cirurgiões dentistas foram instruídos sobre o índice (dentista #1 e dentista #2). Foi realizada calibração dos dentistas e o resultado desta aferido pelo índice kappa. Os dentistas classificaram as radiografias não modificadas e modificadas por três vezes dando intervalos de uma semana. Foi aferido o índice kappa interobservadores. Os resultados também foram analisados por meio do teste de Kruskal Wallis. Observou-se que o kappa interobservadores na calibração foi 0,80. Quando compararam-se as avaliações do radiologista com as imagens modificadas, não ocorreu diferença estatisticamente significante, kappa 0,79. Para os outros, o kappa entre o radiologista foi de 0,81 e 0,71 para o dentista #1 e #2 respectivamente; sem diferença estatisticamente significante. Entretanto, o kappa para as imagens modificadas foi de 0,71 para o dentista #1 e 0,41 para o #2, com diferença estatisticamente significante.

*Assim, concluiu-se que, considerando-se as limitações deste estudo, radiografias modificadas não são recomendadas para a avaliação do ICM.*

**PN0277 TNF- $\alpha$  e P. gingivalis Promovem Alterações na Metilação Global do Genoma em Fibroblastos e Queratinócitos**

Lima DG\*, Amaral GCLS, Planella A, Silva RA, Souza AP  
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
dieila\_giomo@yahoo.com.br

O genoma do hospedeiro é um fator que interfere na periodontite crônica e as funções do genoma são reguladas por fatores epigenéticos, sendo a metilação do DNA o evento epigenético mais estudado. Investigamos os efeitos da exposição à bactéria *P. gingivalis* e ao fator pró-inflamatório TNF- $\alpha$  em diferentes períodos de tempo (24h a 7 dias) sobre o perfil de metilação global do genoma de fibroblastos gengivais humanos (FGH) e queratinócitos (HaCaT). Avaliamos também expressão de enzimas que promovem metilação e desmetilação do DNA. Ensaios de citometria de fluxo, microscopia confocal e PCR em tempo real (qPCR) foram realizados para checar o estado redox das células, o dano ao DNA, alterações epigenéticas globais do genoma e os níveis de RNA mensageiro (mRNA) das enzimas DNA metiltransferases (DNMTs) e *ten-eleven translocation* (TETs). Células controle foram tratadas com volume correspondente de meio e soro e mantidas nas mesmas condições. Análises estatísticas foram realizadas utilizando Teste T e ANOVA ( $p<0,05$ ). Resultados mostraram que a exposição à *P. gingivalis* e ao TNF- $\alpha$  por período prolongado geraram estresse oxidativo nas células HaCaT e FGH. Dano à molécula de DNA e variação no perfil de metilação global do genoma e alterações nos níveis de expressão das enzimas implicadas com as alterações de metilação do DNA também foram observados. *Diante destes resultados, concluímos que a exposição prolongada à P. gingivalis e ao TNF- $\alpha$  promovem significantes alterações celulares que geram desequilíbrio nos níveis de expressão de DNMTs e TETs e consequentemente alterações do padrão de metilação global do genoma.*

**Apoio:** CNPq e FAPESP - 2010/08180-0; 2011/09498-6; 2015/24749-6

**PN0278 Detecção do HPV-16 pela real time PCR em tecido fresco de leucoplasias bucais**

Tomo S\*, Santos IS, Ferreira LL, Biasoli ER, Oliveira SHP, Tjioe KC, Bernabé DG, Miyahara GI  
Centro de Oncologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
saygotomo@hotmail.com

O objetivo deste trabalho consiste em avaliar a presença do HPV-16 em tecido fresco de leucoplasias bucais, e sua correlação com variáveis clinicopatológicas. Para tal, trinta e sete pacientes com diagnóstico de leucoplasia bucal foram incluídos no estudo. Destes, foram obtidos dados clinicopatológicos e amostras de tecido fresco, que foram armazenados a -80°C para posterior análise molecular. Os materiais obtidos destes pacientes foram submetidos a detecção do DNA viral pela técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real com sonda específica para o HPV-16. Dos 37 pacientes incluídos no estudo, 64,8% eram homens, e a idade variou entre 25 e 82 anos, com uma média de 58,72. Dezesesseis pacientes (43,2%) eram idosos e 43,2% adultos de meia idade, e apenas 13,5% adultos jovens. A maioria dos pacientes eram fumantes (72,9%), sendo que 16,2% eram ex-fumantes e 10,8% não fumantes. Da mesma forma, a maioria (62,1%) eram etilistas, 21,6% ex-etilistas e 16,2% não-etilistas. Dados quanto a presença de displasia epitelial estavam presentes para 30 pacientes, dentre os quais 30% apresentaram algum grau de displasia. A detecção do HPV-16 pela PCR em tempo real não foi positiva para nenhuma amostra, resultando em um índice de 0% de detecção.

O HPV pode não estar desempenhando um papel real na patogênese da leucoplasia bucal nessa população. No entanto, análises mais profundas investigando a presença de outros genótipos do HPV serão realizadas para melhor compreensão destes resultados.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/12982-0

**PN0279 MMP-1 no reparo de úlceras bucais de ratos tratados com a fração alcalóide do pau pereira**

Fosquiera EC\*, Santos EC, Pagani A, Cordeiro C, Nagashima S, Ignácio SA, Johann ACBR, Grégio AMT  
Pós Graduação - Doutorado Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
elianacf@unipar.br

O objetivo desta pesquisa foi verificar a imunoposição da metaloproteinase 1 (MMP-1) no processo de cicatrização em úlceras bucais de ratos tratados com a fração alcalóide das cascas da planta Pau Pereira. Foram utilizados 48 ratos machos (Wistar) que receberam anestesia e após induziu-se úlceras no dorso de língua usando micropunch de 4mm. Os animais foram divididos em grupo tratado (50 microlitros de solução do extrato de pau pereira) e controle (50 microlitros de dimetilsulfóxido), submetidos à aplicação tópica das soluções por meio de Microbrush® duas vezes ao dia, e subdivididos de acordo com o tempo de tratamento: 2, 7, 14, 21 dias. Após este período, foram mortos por superdosagem anestésica e as línguas foram removidas, fixadas, seccionadas longitudinalmente na região mediana, processadas e emblocadas em parafina (Tissue Microarray). Os cortes foram submetidos a imunohistoquímica para MMP-1. As lâminas foram escaneadas (Zeiss) e as imagens analisadas no Programa Image Pro PLUS, no qual obteve-se a porcentagem de expressão de MMP-1 por área de tecido conjuntivo. A expressão de MMP-1 aos 14 dias foi maior no grupo experimental que no controle (p= 0,02).

Conclui-se que a fração alcalóide do extrato de Pau Pereira interfere na imunoposição da MMP-1 aos 14 dias do processo de reparo, podendo contribuir com a maior deposição de colágeno tipo I verificada em estudo prévio.

Apoio: CAPES

**PN0280 Prevalência de neoplasias de glândulas salivares: Estudo retrospectivo**

Reinheimer A\*, Vieira DSC, Cordeiro MMR, Rivero ERC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
angelicareinheimer@hotmail.com

Este trabalho objetivou conhecer a prevalência das neoplasias de glândulas salivares em uma população do sul do Brasil. Para tanto, realizou-se um estudo retrospectivo dos prontuários arquivados em dois Serviços de Patologia, um médico e outro odontológico, no período de 1995 a 2016. Além do diagnóstico histológico foram coletados dados relativos a localização das lesões, sexo e idade dos pacientes acometidos. Foram identificados 124 casos de neoplasias de glândulas salivares. Destas, 65,3% eram benignas, sendo o adenoma pleomórfico (AP) a mais comum (91,3%). Dentre as neoplasias malignas (34,6%), o adenocarcinoma sem outra especificação (SOE) foi a mais frequente (25,5%), seguida do carcinoma adenoide cístico (CAC), carcinoma mucoepidermoide (CME) e carcinoma ex-adenoma pleomórfico (CXAP), que apresentaram a mesma frequência (18,6%). Tanto as neoplasias benignas quanto as malignas apresentaram localização preferencial pelas glândulas parótidas, com 59,2% e 53,4% dos casos, respectivamente. Com relação aos pacientes, não houve diferença significativa na distribuição por sexo. A idade média de acometimento mostrou-se menor nos pacientes diagnosticados com neoplasias benignas (41,3 anos), do que com neoplasias malignas (54,3 anos).

Esses achados mostram que apesar da diversidade de subtipos histológicos, a prevalência de neoplasias originadas de glândulas salivares é baixa, o que corrobora com os dados de prevalência encontrados na literatura.

**PN0281 Caracterização imagiológica das lesões de mieloma múltiplo nos maxilares por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Rocha TG\*, Guedes FR, Torres SR, Cavalcanti EFF, Magalhães-Filho RJP, Maiolino A, Visconti MAPG  
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
thaiza20@hotmail.com

O mieloma múltiplo se desenvolve a partir de células neoplásicas de plasmócitos, causando o surgimento de lesões osteolíticas, as quais apresentam uma diversidade de aspectos imagiológicos. O propósito neste estudo foi estabelecer um protocolo de avaliação, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, para a identificação e descrição das variações imagiológicas destas lesões nos maxilares. Um total de 33 exames de pacientes foi avaliado, sendo subdivididos em dois grupos distintos caracterizando os pacientes usuários de bisfosfonatos e não usuários. Para a descrição das lesões foram padronizados os seguintes critérios de análise: localização anatômica, tamanho, margens, aspecto interno, relação com estruturas adjacentes, caracterização ou não do padrão saca-bocado. Foram identificadas lesões osteolíticas em 100% da amostra tanto na maxila como na mandíbula. O padrão saca-bocado não foi encontrado em nenhuma imagem avaliada, sendo predominante o aspecto de reabsorção óssea generalizada, apresentando áreas com aspecto multilobular. Observou-se que um número significativamente maior de pacientes não usuários de bisfosfonatos apresentavam margens indefinidas que aqueles com história de uso.

Foi possível estabelecer um protocolo de avaliação para a descrição destas lesões garantindo a padronização das análises. As lesões osteolíticas nos maxilares de pacientes portadores de mieloma múltiplo são predominantes, sendo possíveis de serem diferenciadas apenas com exames acurados como a tomografia computadorizada de feixe cônico.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - 26/103.046/2012

**PN0282 Eficiência do equipamento VELscope Vx® na detecção precoce de distúrbios potencialmente malignos e de lesões malignas da cavidade bucal**

Milani V\*, Vilela ACS, Costa NL, Batista AC, Barbosa FTL, Martins AFL, Ribeiro-Rotta RF  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
vanessamilani.cbio@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficiência do equipamento de autofluorescência VELscope Vx® como método de diagnóstico para detecção de distúrbios potencialmente malignos (DPM) e detecção precoce de lesões malignas (LM) de boca. Treze indivíduos com suspeita de DPM foram avaliados em duas etapas, por quatro examinadores treinados e calibrados. A inspeção visual da mucosa bucal sob luz branca (IV) foi seguida pela inspeção auxiliada por autofluorescência (IAF). Os dados coletados foram registrados individualmente e ao final de cada etapa um consenso clínico entre os examinadores. A concordância foi avaliada (Kappa) e os resultados encontrados no consenso dos dois métodos de inspeção foram correlacionados com os do exame histopatológico (padrão ouro), para se obter a eficiência dos métodos. A medida de confiabilidade do método de diagnóstico foi o valor preditivo positivo (VPP). Após o consenso clínico final (IV + IAF), um total de 31 lesões foram consideradas. Destas, 27 foram indicadas clinicamente como DPM, 1 como LM e 3 hiperqueratoses. Vinte e duas lesões (21 DPM e 1 LM) tiveram indicação de biópsia e avaliação histopatológica. Houve maior acerto no diagnóstico de DPM e LM com a IAF, associada ou não a IV, quando comparado com resultados da IV apenas. A utilização do VELscope Vx® evidenciou uma lesão não identificada ao exame clínico convencional, com diagnóstico final de LM.

Os resultados deste estudo indicam que o uso do dispositivo VELscope Vx® permitiu a ampliação do diagnóstico de LM, bem como da presença de displasia epitelial em DPM da mucosa bucal.

Apoio: CNPq - 485301/2013-0

**PN0283 Análise de qualidade dos resumos de estudos observacionais publicados em anais da Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Bucal**

Rodrigues MS\*, Costa JRS, Sganzerla JT, Corrêa MB, Domingues JM, Miguens-Jr. SAQ  
Programa de Pós Graduação Uilbra - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
marianasadati@yahoo.com.br

Verificar a estrutura e a qualidade na descrição dos resumos de estudos observacionais publicados nos anais dos Congressos da Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Bucal (SOBEP). O estudo transversal retrospectivo analisou conforme recomendação STROBE para resumos e instrumento AGREE II adaptado, os resumos de pesquisa publicados no período de 2012 a 2014. Para análise de associação das variáveis foram utilizados os testes de correlação de Pearson e Kruskal-Wallis considerado p<0,05. A amostra de 202 resumos foi constituída grande parte por estudos sob delineamento transversal que apresentaram descrição estruturada. Porém, o item "métodos" foi o que menos contemplou a recomendação. A maior proporção dos resumos (44,5%) apresentou qualidade quanto à descrição dos itens e com associação positiva (p < 0008) entre a qualidade da descrição e os resumos de pesquisa com delineamento transversal retrospectivo.

Os resumos de estudos observacionais publicados no período avaliado apresentaram estrutura adequada e contemplaram parcialmente os critérios da recomendação STROBE para resumos, tendo como ponto crítico o item descrição do método. Todavia, os resumos de pesquisa sob delineamento transversal retrospectivo tiveram associação com a qualidade da descrição dos resumos conforme recomendação.

**PN0284 Estudo clínico da atividade eletromiográfica dos músculos masseteres após a instalação de próteses totais removíveis**

Souza PTR\*, Gomi MY, Johann ACBR, Martins WD, Lara MSV, Azevedo-Alanis LR  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
patyolentino@gmail.com

Avaliar atividade eletromiográfica (EMG) de músculos masseteres (MM) frente a instalação de próteses totais removíveis (PT). Amostra foi composta por 78 pacientes edêntulos (22 homens;56 mulheres). Foram realizados exames EMG de superfície nos MM em repouso, contração voluntária máxima (CVM) e mastigação (MAST), anterior a instalação das PT (tempo T0) fazendo uso de artefato de cera (AC). Houve repetição dos testes com PT e AC em sete (tempo T1), 14 (tempo T2), 21 dias (tempo T3) e 10 meses (T4) após instalação das PT. Nos tempos T1 a T4, os pacientes foram questionados sobre características das PT: conforto, estética, retenção, mastigação e fonética. Os valores da atividade EMG foram normalizados em função da CVM. As porcentagens de incremento da atividade EMG dos MM ao longo dos tempos em relação a T0 na MAST foram calculadas para uso de PT e AC. Os dados foram analisados pelos testes Anova, Friedman e Wilcoxon ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença significativa para atividade EMG dos MM em MAST entre os diferentes tempos de avaliação e nas diferentes condições (AC;PT) ( $p > 0,05$ ). Houve incremento negativo de 39,60% da atividade EMG com uso da PT em T1 comparado a T0. Em T4, tanto o uso do AC (33,47%; $p = 0,0005$ ) como da PT (38,80%; $p = 0,0002$ ) proporcionou incrementos positivos significantes da atividade EMG comparado a T0. Houve melhora significativa da mastigação relatada pelos pacientes com uso das PT em T4 comparado a T1 ( $p = 0,011$ ). Houve declínio da atividade EMG dos MM logo após instalação das PT e com AC, seguido por aumento gradativo dessa atividade ao longo dos períodos de avaliação.

**PN0285 Resposta óssea após instalação de implantes imediatos em região anterior de maxila: uma revisão sistemática**

Denardi RJ\*, Thomé G, Silva RD, Andriheto AR, Freitas RM, Shimizu RH, Shimizu IA, Melo ACM  
Mestrado Em Odontologia.  
ricardodenardi@yahoo.com.br

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar as alterações tridimensionais do tecido ósseo frente a instalação imediata de implante unitário em alvéolo fresco de extração em região anterior de maxila. Após definição de uma estratégia foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados: PubMed, EMBASE, LILACS, Web of Science, Cochrane, Scopus. Além dessas bases, a literatura cinzenta também foi pesquisada através do Google Scholar e o Proquest. O rastreamento dos estudos elegíveis, a avaliação de sua qualidade metodológica e a extração dos dados foram realizados de forma independente por dois revisores. De um total de 3272 artigos apenas 12 estudos preencheram os critérios de inclusão e foram selecionados para a presente revisão sistemática. A alteração óssea frente a instalação imediata de um implante dentário foi verificada através de radiografias periapicais padronizadas e tomografia computadorizadas de feixe cônico (CBCT). Nove estudos elegíveis avaliaram exclusivamente a reabsorção óssea proximal, um estudo avaliou exclusivamente a reabsorção óssea vestibular e apenas dois estudos avaliaram ambas as alterações. Em relação a qualidade metodológica dos estudos observou-se dois estudos classificados com baixo risco, cinco com risco moderado e cinco com alto risco de vies.

A maior limitação dessa revisão sistemática foi a falta de padronização na mensuração da perda óssea marginal e/ou da tábua óssea vestibular. Em todos os estudos observou-se uma reabsorção óssea marginal e vestibular inevitável que ocorre após a extração do elemento dentário e instalação de implante imediato.

**PN0286 Influência da alimentação no nível sérico de vitamina D e os efeitos da hipovitaminose D nos pacientes com próteses sobre implantes**

Gallina K\*, Verde LHCV, Piccolotto A, Togashi AY  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
keidygallinaodontologia@hotmail.com

Este estudo visa observar a taxa de hipovitaminose D (hD) na população estudada e os fatores que podem influenciar na incidência de hD e, avaliar a influência da hD nas condições clínica e radiográfica peri-implantar. Os participantes dos grupos foram submetidos a um Questionário de Frequência Alimentar Semi-quantitativo sobre a ingestão de cálcio alimentar (QFASQ), visando avaliar os fatores de risco. Os pacientes foram submetidos a exames laboratoriais de dosagem de 25- hidroxivitamina D, aqueles que apresentaram uma dosagem sérica de vitamina D (VD) inferior a 30ng/mL foram alocados no grupo anormal (insuficiente ou deficiente) e os participantes com dosagens igual ou acima de 30ng/mL foram alocados ao grupo normal (suficiente). Foram avaliados: profundidade de sondagem, largura da mucosa queratinizada, índices de sangramento e de placa, distância radiográfica entre a cervical do implante e as cristas ósseas mesial e distal. Os pacientes do grupo anormal foram submetidos à reposição da VD, e após a reposição novas análises foram realizadas. Constatou-se que na população inicial do estudo cerca 36% dos indivíduos tinham hD. Quanto ao questionário alimentar, menor quantidade de ingestão de derivados do leite, como o iogurte e a menor frequência de atividades físicas mostraram maior risco para uma hD.

Concluiu-se que menos da metade da amostra apresentou hD e os alimentos ricos em cálcio podem contribuir para níveis séricos de VD normais. A VD não influenciou nos parâmetros clínicos peri-implantares estudados.

**PN0287 Avaliação da altura do transmucoso na interferência da perda do torque do pilar protético após ciclagem mecânica**

Silva KRN\*, Peruzzo DC, Napimoga MH, Joly JC, Martinez EF  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
medeiros.karla@hotmail.com

Esse estudo avaliou a influência de diferentes alturas de transmucoso no afrouxamento do parafuso do pilar protético, por meio de análise da perda de pré-carga, após ciclagem mecânica. Foram utilizados implantes (SIN) (n=36), modelo CM Unittite de conexão interna cônica (3,5 x 10 mm), e os respectivos pilares protéticos universais com parafuso passante (n=36), com diâmetro de 3,25 mm, divididos em três grupos (n=12 cada) com diferentes alturas de transmucoso, sendo 0,8, 3,5 e 5,5mm. Foi empregado o torque de inserção de 20N.cm seguindo especificações do fabricante, e os conjuntos foram submetidos aos ensaios de fadiga de 500.000 ciclos a 2 Hz de frequência com 120 N de carga dinâmica compressiva, a um ângulo de 30°. Os valores de destorque foram mensurados com torquímetro digital e tabulados para as análises estatísticas tendo sido adotado nível de significância de 5%. Os valores médios (DP) de destorque obtidos foram de 22,83 (6,30), 22,5 (5,45), 19,41 (4,69) N.cm para transmucosos com alturas de 0,8, 3,5 e 5,5 mm, respectivamente, sem significância estatística entre os mesmos ( $p = 0,262$ ). Conclui-se neste estudo que a altura do transmucoso dos pilares protéticos submetidos à fadiga mecânica não influenciou nos valores de destorque.

**PN0288 Potencial de inclusão de nanohidroxiapatita em fibras eletrofiadas de quitosana: estudos morfológicos e biológicos**

Sato TP\*, Rodrigues BVM, Mello DCR, Machado JP, Vasconcellos LMR, Battino MC, Lobo AO, Borges ALS  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
tabata.pradosato@gmail.com

A eletrofiação é uma técnica de síntese de estruturas poliméricas, como fibras ultrafinas, que apresentam características estruturais compatíveis às aplicações em sistemas biológicos. Assim, a partir de biopolímeros, como a quitosana, com ação antimicrobiana, objetivou-se fabricar arcaçoucos de fibras a partir de solução de quitosana (Ch), e de quitosana com adição de cristais de nanohidroxiapatita (ChHa), na tentativa de unir suas propriedades no desenvolvimento de materiais biomiméticos para a regeneração de tecidos. Assim, uma solução de Ch (7% m/v) e uma de ChHa (hidroxiapatita a 0.05% m/v) foram eletrofiadas e caracterizadas de acordo com estudos morfológicos, físicos e biológicos. Ch apresentou maior homogeneidade e diâmetro médio de fibras (690,3±102,5nm) em relação à ChHa (358,7±49,2nm). Ch e ChHa apresentaram estágios similares de degradação térmica. Não houve diferença significativa entre os grupos experimentais e o controle nos testes de proteína total ( $p = 0,4470$ ) e fosfatase alcalina ( $p = 0,7210$ ), porém, verificou-se maior estímulo à diferenciação celular em ChHa. Nesse sentido, a viabilidade celular apresentou melhoria significativa entre os grupos experimentais e o controle ( $p = 0,0042$ ), sem diferença estatística entre Ch e ChHa.

Assim, concluiu-se que as propriedades morfológicas e biológicas de membranas de fibras de quitosana são influenciadas pela inclusão de nanohidroxiapatita, sem alterar suas propriedades físicas, caracterizando arcaçoucos biocompatíveis para proliferação e diferenciação celular.

**PN0289 Influência da estabilidade primária e do tipo de conexão na perda óssea crestal de implantes**

Seehaber KA\*, Russomanno RP, Frasca LCF, Rivaldo EG  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
kaseehaber@hotmail.com

A osseointegração é o resultado biológico esperado para o sucesso de um implante, porém este sucesso não é medido apenas pela osseointegração, e sim pelo comportamento clínico e estético da reabilitação protética implanto suportada ao longo do tempo. Este estudo avaliou a influência da estabilidade primária, através da análise de frequência de ressonância, medida com o instrumento OsstellIT, e do tipo de conexão na perda óssea crestal após um ano de carga sobre os implantes Straumann® bone e tissue level. A amostra compreendeu 32 implantes unitários instalados na região posterior de maxila e mandíbula. Foram obtidas medidas da estabilidade dos diferentes implantes para análise da frequência de ressonância no momento da colocação dos implantes. Coroas protéticas foram confeccionadas seis semanas após a cirurgia. As imagens radiográficas digitais foram obtidas no momento da instalação dos implantes e após um ano de carga. Os resultados demonstraram não haver diferença estatisticamente significativa entre a estabilidade primária e a perda óssea ( $p = 0,45$  e  $p = 0,28$ ). Houve diferença estatisticamente significativa em relação ao tipo de conexão, os implantes bone level apresentaram menor perda óssea na região mesial ( $p < 0,001$ ).

Pode-se concluir não haver correlação entre a estabilidade primária e a perda óssea e que os implantes do tipo bone level podem apresentar uma melhor manutenção óssea.

**PN0290 Avaliação do dano tecidual e do reparo de osteotomias para implantes osseointegráveis criados por três tipos de fresas**

Conforte JJ\*, Okamoto R, Carvalho PSP, Ponzoni D  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.  
juniorconforte@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou o efeito imediato e o reparo de osteotomias para implantes realizadas por brocas piezoelétricas ou acionadas por motores elétricos. Utilizou-se 8 coelhos, que receberam na tibia direita, uma perfuração com a broca convencional (Grupo Controle), uma com a broca revestida por filme de carbono (Grupo DLC) e outra com broca acionada pelo sistema piezoelétrico (Grupo Piezo). Após 30 e 60 dias, procedimento semelhante foi realizado na tibia esquerda para avaliação do tempo imediato. As peças foram analisadas por meio de histomorfometria, imunistoquímica e microtomografia. A análise histológica qualitativa mostrou semelhança entre os três grupos em relação ao dano tecidual nas margens das cavidades. Aos 30 e 60 dias, o preenchimento das cavidades por tecido ósseo neoformado foi semelhante entre os grupos (30 dias - Controle 52,8%, DLC 44,8%, Piezo 72,14%) e (60 dias - Controle 71,89%, DLC 74,3%, Piezo 92,3%). A imunistoquímica mostrou marcações semelhantes para cada período entre os 3 grupos para TRAP, Osteocalcina, Caspase 3 e Rank-L. Na microtomografia, a porcentagem de volume ósseo foi: [30 dias - (52,8% Controle; 52,3% - DLC; 43,2% - Piezo)] e [60 dias - (66,39% Controle; 61,22% - DLC; 72,75% - Piezo)]. Quanto ao volume ósseo os períodos foram: [30 dias (3,8 mm<sup>3</sup> - Controle; 4,3 mm<sup>3</sup> - DLC; 2,4 mm<sup>3</sup> - Piezo)] e [60 dias (4,9mm<sup>3</sup> - Controle; 4,7 mm<sup>3</sup> - DLC; 3,9 mm<sup>3</sup> - Piezo)].

Os reparos do tecido ósseo cortical de fresagens com brocas convencionais, com revestimento DLC e acionadas por ultrassom entre os grupos de cada período de 30 e 60 são semelhantes.

Apoio: FAPESP - 2014/14114-0

**PN0291 Efeito do tântalo poroso em células mononucleares de sangue periférico expostas a Porphyromonas gingivalis**

Villoria EM\*, Tomponi EF, Magalhães LMD, Dutra WO, Silva TA, Gollub KJ, Souza PEA, Soares RV  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
d.villoria82@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade celular e o comportamento biológico de células mononucleares de sangue periférico (CMSP) expostas ao tântalo poroso (TP) e ao periodontopatógeno Porphyromonas gingivalis (Pg). CMSP foram colhidas de 10 indivíduos saudáveis e os seguintes grupos foram formados: CMSP (GC), CMSP com TP (GTP), CMSP com Pg (GPg) e CMSP com TP e Pg (GTPPg). As CMSP foram incubadas isoladamente ou com o TP overnight (12 horas), Pg foi adicionada a grupos específicos, e a incubação continuada por mais 8 horas em todos os grupos. A viabilidade celular foi avaliada pelo teste de MTT-formazan, a morfologia e adesão das CMSP ao TP foi observada através da microscopia eletrônica de varredura (MEV) e a expressão de IL-10, TGF-β, MMP-9 e RANKL determinada pelo teste de ELISA. O MTT-formazan revelou que o TP não interferiu na atividade mitocondrial das CMSP (p>0,05) e a MEV evidenciou a adesão das CMSP ao TP. A análise dos biomarcadores revelou que a expressão de TGF-β, MMP-9 e RANKL não apresentou diferença significativa entre os grupos (p>0,05). Em contraste, a expressão de IL-10 de GPg foi maior que a de GC (p=0,001) e GTP (p=0,005). Portanto, o TP permitiu a adesão e não afetou a viabilidade celular das CMSP. Adicionalmente, como a expressão da IL-10 de GTPPg foi similar a de GC, pode-se concluir que o TP interferiu no efeito promovido por Pg na expressão desta citocina.

Estes resultados sugerem que o TP é biocompatível e possui atividade biomoduladora em relação induzindo da expressão de IL-10 em CMSP expostas a Pg.

Apoio: FIP - 10347-S1

**PN0292 Avaliação tomográfica (TCFC) entre rhBMP-2/ACS e enxerto ósseo autógeno em região anterior de maxila para aumento horizontal do rebordo**

Pim LV\*, Marcondonio C, Frizzera F, Pereira LAVD, Marcondonio-Junior E, Spin Neto R, Freitas RM  
Mestrado Em Odontologia -  
lucaspvm@gmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar alterações volumétricas em enxertos ósseos autógenos e rhBMP-2/ACS na região anterior da maxila, 3 e 6 meses após o procedimento cirúrgico, utilizando imagens de TCFC (tomografia computadorizada de feixe cônico). Um total de 24 pacientes visando a instalação de implantes na região anterior da maxila, seguido da necessidade prévia de um procedimento de reconstrução óssea, foram incluídos como participantes. A cirurgia de reconstrução óssea foi realizada tanto com enxerto de osso autógeno (particulado da região retromolar da mandíbula) quanto com rhBMP-2/ACS (*Infuse Bone Graft*), 12 participantes em cada grupo. O volume dos enxertos ósseos (volume ósseo total) foram avaliados através de imagens tomográficas com corte para-sagital das regiões enxertadas previamente ao procedimento, 3 e 6 meses após. Ambos os grupos ósseos avaliados apresentaram resultados semelhantes em relação ao volume ósseo total, independente do período de observação. A variação do volume ósseo total de 3 a 6 meses após a enxertia foi diferente entre os dois grupos avaliados. Para o grupo do enxerto autógeno, a variação volumétrica foi negativa (-2.1 x 10<sup>3</sup> ± 3.8 x 10<sup>3</sup> mm<sup>3</sup>), enquanto que para o grupo do enxerto de rhBMP-2/ACS não houve quase nenhuma variação (0.4 x 10<sup>3</sup> ± 1.1 x 10<sup>3</sup> mm<sup>3</sup>) com p = 0.04.

O uso de rhBMP-2/ACS para reconstrução óssea horizontal de rebordo é uma alternativa à enxertia de osso autógeno.

**PN0293 Avaliação do volume ósseo e torque de inserção do implante em defeitos ósseos horizontais reconstruídos com osso autólogo e xenógeno em bloco**

Resende MAP\*, Lima RG, Lima TG, Francischone CE, Devita KL, Assis NMSP, Sotto-Maior BS  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
maraisa\_rc@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade volumétrica de enxertos ósseos realizados na maxila anterior e a estabilidade primária de implantes osseointegráveis instalados nessas regiões. Foram selecionados oito pacientes com defeitos ósseos horizontais simétricos e as reconstruções foram realizadas em boca dividida com uso de osso autólogo e xenógeno em bloco selecionados de forma aleatória. As medições da espessura óssea foram feitas clinicamente e através de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) durante a reconstrução e após seis meses a fixação do enxerto. Após este período foram instalados implantes de mesmas dimensões e macrogeometrias nas duas áreas e foram mensuradas suas estabilidades primárias. Ambos os materiais apresentaram apenas uma discreta reabsorção. O grupo autólogo apresentou clinicamente reabsorção de 2,6% e tomograficamente não houve reabsorção mensurável, enquanto o grupo xenógeno apresentou reabsorção de 7,3% e 2,1%, respectivamente. Comparando os grupos entre si, não houve diferença significativa (p = 0,886). Quanto ao torque de inserção, os implantes instalados na região de enxerto com osso autólogo demonstraram valores superiores (32 ± 22 N) quando comparados aos instalados na região do osso xenógeno (18 ± 9 N), havendo diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos (p = 0,004).

Os dois enxertos demonstraram ser adequados para reconstruir defeitos horizontais em rebordos alveolares, apesar dos valores inferiores do torque de inserção dos implantes no enxerto xenógeno.

**PN0294 Análise in silico da influência do cantiléver em função do posicionamento inadequado de implante unitário na mandíbula**

Reis FCS\*, Miranda ME, Santos FA  
Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
franciscorreis.implantes@gmail.com

A implantodontia vem se mostrando uma ferramenta eficaz nas reabilitações orais. Muitas vezes a fim de evitar procedimentos mais invasivos, instalam-se implantes em posição fora do ideal. Este estudo avaliou o comportamento mecânico e a influência do posicionamento incorreto de um implante como morse instalado em região posterior de mandíbula pelo método de elementos finitos tridimensionais. Foram analisados: Grupo Controle (coroa posicionada alinhada ao eixo longitudinal do implante); Grupo experimental: Coroa deslocada 3 milímetros para a região proximal mesial. A análise foi realizada para mensurar e avaliar as tensões de compressão em osso cortical e medular, e a tensão de von Mises nos implantes e componentes protéticos. O carregamento oclusal foi caracterizado por uma aplicação de carga de 100 Newtons, dividido em 5 pontos. As cargas foram inclinadas em 10 graus. O parafuso do grupo experimental (138,45 Megapascal) apresentou tensão superior, comparado ao grupo controle (96,41MPa). Já no pilar protético foi localizada na região do transmucoso, próximo à plataforma do implante. O grupo experimental apresentou 875,63 MPa maior que o grupo controle (683,88MPa). Em relação ao implante, os picos máximos de tensão localizaram-se na plataforma. O tecido ósseo cortical apresentou valores de tensão de cisalhamento 10,81% superiores quando comparado ao grupo controle.

Concluiu-se que o modelo experimental, com implante posicionado fora do centro, apresentou as maiores tensões máximas para todos os componentes protéticos.

**PN0295 Avaliação do índice de sucesso de implantes curtos em região mandibular extremo-livre previamente ao carregamento protético**

Ibelli GS\*, Assaf F, Margonar R, Oliveira GJPL, Mollo-Junior FA, Queiroz TP  
Prótese e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
gui\_ibelli@yahoo.com.br

Os implantes classificados curtos surgiram como uma proposta para reduzir o número de cirurgias, a taxa de morbidade, o desconforto ao paciente causados por cirurgias reconstrutivas e diminuir o tempo de reabilitação. A proposta desse estudo foi avaliar o índice de sucesso de implantes curtos instalados em região posterior de mandíbula, extremidade livre, previamente à instalação da prótese implantossuportada, através das análises clínicas, radiográficas e da frequência de ressonância. Foram selecionados 18 pacientes edêntulos mandibulares posteriores, extremo livre uni ou bilateralmente, incluídos em 2 grupos de acordo com os dados tomográficos: grupo I - Implantes curtos: 4,3x5,5mm e de 5,0x5,5mm e grupo II - Implantes convencionais: 4,0x10mm e de 4,0x11,5mm. Dados referentes aos aspectos clínicos, análise por frequência de ressonância (AFR), análise da altura óssea peri-implantar e da densidade óssea radiográfica foram registrados nos períodos: T0 (imediatamente após a instalação do implante), T1 (após 90 dias) e T2 (após 120 dias), sendo submetidos a análise estatística.

Os implantes convencionais apresentaram maiores valores de AFR que os implantes curtos nos períodos avaliados (p<0,001). Concluiu-se que os implantes curtos apresentam índices de sucesso semelhantes aos implantes convencionais no período de estabelecimento da osseointegração, pré-carregamento protético.



**PN0296** **Proservação e higienização de próteses sobre implante. As técnicas utilizadas são eficientes?**

Krewe S\*, Antunes GD, Carvalho GAP, Franco ABG, Ramos EV, Dias SC  
Prótese Dentária - FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
simonekrewe@hotmail.com

Fundamentada pelas pesquisas descritas na literatura, os protocolos de consultas de preservação mostram uma grande lacuna no conhecimento sobre como tratar complicações tais como mucosite e peri-implantite. Estes problemas são causados principalmente por falta de acompanhamento do paciente pós reabilitação e falhas na instrução de higiene oral (IHO) aos pacientes reabilitados com próteses sobre implante. O objetivo desse estudo foi avaliar através de um questionário contendo 12 perguntas, o nível de conhecimento sobre preservação e como esse entendimento está sendo aplicado nas consultas de retorno. Fizaram parte do estudo 250 profissionais, especialistas e pós-graduados em implante, prótese e clínicos que trabalham com reabilitações. Os profissionais graduados a mais tempo manifestaram maior segurança em atender pacientes reabilitados com implantes e relataram buscar informações em congressos. O modelo de consulta de preservação adotado pela maioria pesquisada foi o retorno periódico de 6 em 6 meses, reforço de IHO, controle periodontal, solicitação de radiografias, raspagem para remoção do biofilme com curetas de teflon e pontas ultrassônicas. Sobre o tratamento das doenças instaladas, não houve consenso da melhor forma de tratá-las.

*Tendo em vista que boa parte dos profissionais considera de grande importância a manutenção periódica, os mesmos ainda utilizam na sua maior parte orientações verbais, e desconhecem opções modernas como exemplo a terapia fotodinâmica para tratamento de doenças periimplantares.*

**PN0297** **Efeito da irradiação com Laser de baixa intensidade (830nm) em áreas enxertadas e seu impacto na osseointegração**

Oliveira GJPL\*, Aroni MAT, Pinotti FE, Marcantonio-Junior E, Marcantonio RAC  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
guioliveiraodonto@hotmail.com

Esse estudo avaliou o efeito da laserterapia em baixa intensidade (LLLT) em áreas enxertadas com diferentes biomateriais osteocondutores sobre a osseointegração. Foram confeccionados defeitos nas tíbias de 56 animais que foram randomicamente distribuídos em 4 grupos: OBD: Defeito preenchido com osso bovino desproteínizado (OBD); HA/TCP: Defeito preenchido com  $\beta$ -fosfato de cálcio/Hidroxiapatita (HA/TCP); OBD-L: Defeito preenchido com OBD e tratado por LLLT; HA/TCP-L: Defeito preenchido com HA/TCP e tratado por LLLT. A LLLT foi aplicada em 7 sessões após a cirurgia de inserção dos biomateriais nos defeitos ósseos. Após o período de 60 dias os implantes foram inseridos, e os animais foram submetidos a eutanásia nos períodos de 15 e 45 dias após a instalação dos implantes. A osseointegração foi avaliada por análises biomecânicas, microtomográfica e histométrica. A expressão das proteínas BMP2, osteocalcina (OCN) e fosfatase alcalina (ALP) foram avaliadas por análise imunohistoquímica. Foi verificado uma maior quantidade de contato entre osso implante (%BIC) (7.89-8.15% vs. 14.79-21.52% aos 15 dias; 11.21-20.32 vs. 35.19-44.13% aos 45 dias) e de osso entre as rosas dos implantes (%BBT) (11.55-12.57% vs. 17.16-21.37% aos 15 dias; 11.37-25.64 vs. 40.27-51.27% aos 45 dias) nos grupos submetidos a LLLT que foi associado a maior expressão de BMP2 e OCN.

*A LLLT realizada em áreas enxertadas com biomateriais osteocondutores previamente a instalação dos implantes melhora a osseointegração.*

Apoio: FAPESP - 2013/24318-0

**PN0298** **Avaliação de uma superfície de titânio com duplo ataque ácido e nanocristais de hidroxiapatita nos eventos finais da osteogênese in vitro**

Fuziama CDH\*, Teixeira LN, Peruzzo DC, Napimoga MH, Joly JC, Bezerra FJB, Martinez EF  
Implante - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
drCyrofuziama@gmail.com

As características topográficas das superfícies dos implantes dentários podem influenciar na proliferação e fenótipo das células osteoblásticas e, consequentemente, na osseointegração. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da agregação de nanocristais de hidroxiapatita à superfície tratada com duplo ataque ácido (DAA Nano) nos eventos finais da osteogênese *in vitro*, comparando-se com a superfície duplo ataque ácido (DAA). Células osteoblásticas da linhagem UMR-106 (ATCC) foram cultivadas sobre discos de titânio comercialmente puro Grau 4, de 6 mm diâmetro e 2 mm de espessura, por 14 dias. Os seguintes parâmetros foram avaliados: 1) atividade de fosfatase alcalina por *Fast Red* e 2) quantificação de matriz mineralizada por Vermelho de Alizarina. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística, utilizando-se nível de significância de 5%. Os resultados mostraram aumento significativo de áreas positivas para atividade da fosfatase alcalina, bem como maior conteúdo de cálcio em células osteogênicas cultivadas sobre a superfície DAA Nano quando comparada à superfície DAA ( $p < 0,05$ ).

*Os resultados do presente estudo in vitro evidenciaram que o tratamento de superfície DAA Nano promoveu aumento da formação da matriz óssea mineralizada, quando comparada a superfície DAA, favorecendo a osseointegração.*

**PN0299** **Ossos bovinos desproteínizados incorporados com estrôncio melhora o reparo ósseo em ratas ovariectomizadas**

Aroni MAT\*, Oliveira GJPL, Spolidorio LC, Stavropoulos A, Marcantonio RAC  
Implantodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
mauriciofinajero14@gmail.com

Esse estudo avaliou o efeito do osso bovino desproteínizado (OBD) revestido com duas concentrações diferentes de estrôncio sobre o reparo ósseo de defeitos críticos de calvárias (DCC) de ratas ovariectomizadas. Quarenta e duas ratas ovariectomizadas foram randomicamente divididas em 3 grupos (n=14) de acordo com o tipo de biomaterial utilizado para preenchimento dos DCC: Grupo OBD - Osso bovino desproteínizado; Grupo OBD/Sr 1-140 $\mu$ M/g de estrôncio incorporado no OBD; Grupo OBD/Sr 2 -700 $\mu$ M/g de estrôncio incorporado no OBD. Foram confeccionados dois defeitos ósseos circulares (diâmetro 6 mm) na calvária, sendo que um deles foi preenchido com biomaterial enxerto o outro foi mantido vazio. Os animais foram submetidos a eutanásia 15 e 60 dias após o procedimento cirúrgico (n=7 animais/período). Foi realizada análise histométrica e descrição histológica para avaliar a qualidade e a quantidade de osso e biomaterial na área do defeito. Os resultados demonstraram maior formação óssea nos defeitos enxertados com OBD/Sr1 (8.84  $\pm$  1.87 %) e OBD/Sr2 (9.10  $\pm$  1.41 %) que foram estatisticamente significativamente maior em comparação com os resultados do grupo OBD (6.63  $\pm$  0.84 %). A quantidade de biomaterial não foi estatisticamente significativa entre os grupos e períodos. Os DCC enxertados apresentaram maior quantidade de tecido reparado, entretanto os defeitos não enxertados apresentaram maior quantidade de tecido ósseo.

*A incorporação de estrôncio no OBD em diferentes concentrações aumentou a formação óssea em DCC de ratas ovariectomizadas.*

**PN0300** **Efeitos da LLLT em diferentes doses na reparação óssea de defeitos de tamanho crítico. Estudo histomorfométrico em ratos**

Bernardo DV\*, Gonçalves PR, Ribeiro TC, Longo M, Kerbauy WD, Jardini MAN, Santamaría MP, Marco AC  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
danivbodonto@gmail.com

Este estudo investigou os efeitos da terapia com laser de baixa potência (LLLT) em diferentes doses, aplicada em defeitos ósseos de tamanho crítico por meio das análises histológica e histomorfométrica. Foram utilizados 60 ratos adultos (*Rattus norvegicus*, variação albinus, Wistar), com 90 dias e peso aproximado de 300g. Foram realizados defeitos na calvária com 5 mm de diâmetro. Os animais foram randomizados em 5 grupos: G1 (L0)-Defeito ósseo + Coágulo sanguíneo, G2 (L15)- Defeito ósseo + LLLT 15 J/cm<sup>2</sup>, G3 (L30)- Defeito ósseo + LLLT 30 J/cm<sup>2</sup>, G4 (L45)- Defeito ósseo + LLLT 45 J/cm<sup>2</sup>, G5 (L60)- Defeito ósseo + LLLT 60 J/cm<sup>2</sup>. Cada grupo foi subdividido de acordo com o período de observação de 30 e 60 dias, com 6 ratos em cada subgrupo. A LLLT foi aplicada em 5 pontos de modo que toda a ferida cirúrgica recebeu o tratamento uniformemente. Após o sacrifício dos animais foram realizadas as análises histológica e histomorfométrica. Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Considerando o fator Tratamento (grupos) a maior proporção de neoformação óssea foi verificada no grupo L45-60 que foi estatisticamente significante dos grupos L15-60 e L60-60, em 60 dias. Considerando o fator Tempo (períodos), entre 30 e 60 dias houve diferença estatisticamente significante no grupo L45.

*Concluiu-se que a aplicação de LLLT em 45 J/cm<sup>2</sup> promoveu a maior porcentagem de área de neoformação óssea em defeitos de tamanho crítico em 60 dias, sendo significativamente efetiva em comparação com as demais doses.*

Apoio: FAPESP - 2015/10376-3

**PN0301** **Avaliação da estabilidade primária de implantes instalados por meio do ultrassom cirúrgico e instrumentos rotatórios convencionais**

Valle LSEMB\*, Silva LF, Bonardi JP, Lima VN, Reis ENRC, Garcia Junior IR, Carvalho PSP, Ponzoni D  
Cirurgia e Clínica Integ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
laissaraegas@gmail.com

A estabilidade primária de implantes dentários corresponde a um fenômeno mecânico relativo à qualidade ou quantidade óssea, ao tipo de implante e a técnica de fresagem e instalação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o tempo de fresagem, aquecimento dos sítios fresados e a estabilidade dos implantes instalados em cavidades realizadas com ultrassom cirúrgico e instrumentos rotatórios. Foram realizadas 64 cavidades em 04 blocos de poliuretano simulando as densidades de ossos tipo I, II, III e IV. A temperatura da superfície do bloco nos leitões foi medida durante a fresagem. A estabilidade dos implantes foi mensurada por meio do torque de inserção, de remoção e frequência de ressonância. O implante cilíndrico TitaOss (Intraoss, São Paulo, São Paulo, Brasil) 3,75 x 11 mm foi instalado em todas as cavidades. Os resultados mostraram maior tempo e temperatura para o grupo em que foi usado o ultrassom. Quanto à estabilidade primária não houve diferença significante entre os grupos estudados. Os resultados mostraram maior tempo e temperatura para o grupo em que foi usado o ultrassom. Quanto à estabilidade primária não houve diferença significante entre os grupos estudados. Pôde-se concluir que a estabilidade primária dos implantes não foi influenciada pelos métodos de fresagem utilizados e que o ultrassom cirúrgico necessitou de mais tempo e gerou mais calor do que o instrumento rotatório para o preparo das cavidades.



**PN0302 Avaliação do potencial sinérgico na associação entre Teriparatida e Vitamina D no reparo ósseo periimplantar em ratos orquiectomizados**

Gomes-Ferreira PHS\*, Oliveira D, Frigério PB, Hassumi JS, Putini IO, Batista FRS, Faverani LP, Okamoto R  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
pedroferreirabmf@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial sinérgico da associação de Teriparatida e Vitamina D no processo de reparo ósseo na interface osso/implante em ratos submetidos à orquiectomia. 30 ratos foram divididos em 5 grupos: SHAM - cirurgia fictícia, ORQ - orquiectomia bilateral, sem tratamento medicamentoso, ORQ+D - orquiectomia bilateral, tratados com vitamina D, ORQTERI - orquiectomia bilateral, tratados com Teriparatida e ORQTERI+D - orquiectomia bilateral, tratados com Teriparatida associada à vitamina D. Cada animal recebeu um implante na metafase tibial. A eutanásia ocorreu aos 60 dias após a instalação dos implantes. Foi realizada análise de micro CT para avaliação dos parâmetros de volume e percentual de volume ósseo (BV, BV/TV), espessura do trabeculado (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp) e percentual de porosidade total, (Po-tot). Para microscopia confocal a laser, a mensuração da área dos fluorocromos, da taxa diária de aposição mineral (MAR), da extensão linear de contato osso/implante (ELCOI) e área de osso neoformado (AON), foi realizada no programa Image J. Os dados foram submetidos ao teste estatístico os quais foram considerados nível de significância a 5%. Para os parâmetros de BV, BV/TV e Po-tot o grupo ORQTERI+D apresentou os melhores resultados (ORQ-p<0,05), o mesmo aconteceu na avaliação dos fluorocromos, MAR, ELCOI e AON.

*Foi possível concluir que há um sinergismo entre a vitamina D e a Teriparatida, em que esta associação aumenta o volume e melhora a qualidade óssea periimplantar.*

**Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/04649-7 e 2015/14688-0**

**PN0303 Impacto do número de implantes empregados em protocolos mandibulares - Revisão sistemática**

Lima LB\*, Freitas NR, Moura MB, Novais VR, Simamoto-Júnior PC  
Prótese Fixa, Oclusão e Materiais Dentár - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
liviaonjardim@hotmail.com

Objetivando responder a seguinte pergunta em formato PICO: "Em pacientes desdentados, protocolos mandibulares suportados por três implantes, comparados com diferente número de implantes, mostram taxa de sobrevivência de implantes, perda óssea marginal e sobrevivência da prótese satisfatórios?" esta revisão sistemática seguiu orientações do PRISMA e está registrada sob número CRD42016048523. A base de dados PubMed/MEDLINE foi pesquisada para artigos publicados até 17 de julho de 2016. Os estudos foram avaliados segundo os níveis de evidência e qualidade metodológica. 21 estudos foram incluídos na síntese quantitativa. 4712 implantes e 1245 protocolos mandibulares foram examinados. Foram formados grupos com base no número de implantes instalados por paciente: O grupo 1 (3 implantes) mostrou taxa de sobrevivência do implante de 90%, grupo 2 (4 implantes) de 95% e o grupo 3 (5 implantes) de 74%. Os grupos 1 e 3 mostraram os menores valores de perda óssea no primeiro ano (0,73 e 0,70 mm respectivamente), com diferença estatística significante do grupo 2 que registrou mediana = 1,31 mm (p = < 0,001).

*Apesar das limitações encontradas, conclui-se que protocolos mandibulares suportados por três implantes demonstraram sobrevivência de implantes e perda óssea marginal no primeiro ano satisfatórios. A sobrevivência de próteses, no entanto, foi inferior aos demais grupos e isto sugere um maior acompanhamento de tais reabilitações a fim de esclarecer dados e buscar soluções.*

**Apoio: FAPEMIG**

**PN0304 Análise da precisão entre duas técnicas de moldagem para confecção de prótese múltipla sobre implante**

Mecca-Junior S\*  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
silvomecca@gmail.com

No estudo apresentado foi avaliado a precisão dimensional de duas técnicas de moldagem empregadas em próteses múltiplas sobre implantes, sendo elas: moldagem com transferentes quadrados unidos com moldeira individual aberta e moldagem com transferentes cônicos unidos com moldeira individual fechada, sendo esta uma variação das técnicas convencionais. Os transferentes foram unidos com resina acrílica autopolimerizável Pattern Resin. Uma matriz foi utilizada simulando a seguinte situação: dentes ausentes e implantes instalados, sendo três implantes com desalinhamento entre eles. As moldagens foram realizadas com moldeiras individualizadas e sílica de adição de fluido regular. Uma supraestrutura foi confeccionada para ser utilizada como gabarito de comparação da adaptação no modelo mestre em relação aos corpos de prova, em um total de cinquenta, sendo vinte e cinco para cada técnica de moldagem. Os modelos foram produzidos com gesso pedra resinado tipo IV Fuji-Rock. Avaliou-se se a técnica de moldagem apresentou influência na desadaptação entre análogos e a supraestrutura metálica, os dados referentes às mensurações obtidas foram submetidos ao teste "t" de Student para amostras independentes. A desadaptação média encontrada no modelo mestre: 4,491 µm; moldagem com moldeira aberta, 9,546 µm (desvio padrão 0,893) e moldagem com moldeira fechada, 8,033 µm (desvio padrão 0,431).

*Observando-se os resultados encontrados, conclui-se que a variação da técnica estudada é aplicável para obtenção de moldagens precisas em próteses múltiplas sobre implantes.*

**PN0305 Ligas de TiNbZr com superfícies bioativas: caracterização topográfica e avaliação do contato ósseo in vivo**

Ribeiro ALR\*, Moretti LAC, Wennerberg A, Fais LMG, Vaz LG, Pires LC, Scardueli CR, Marcantonio-Junior E  
Curso de Odontologia - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.  
analuciaroselino@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi caracterizar nanoestruturalmente o efeito da anodização com íons cálcio e fósforo sobre as superfícies das ligas experimentais Ti35Nb5Zr e Ti35Nb10Zr, e avaliar o contato ósseo in vivo desses materiais, em comparação ao titânio comercialmente puro (Ti cp) e à liga comercial Ti6Al4V. Foram utilizados discos (ø 8 mm X 2 mm), divididos em 8 grupos: Ti cp, Ti6Al4V, Ti35Nb5Zr e Ti35Nb10Zr, polidos ou anodizados. A rugosidade topográfica da superfície foi avaliada por interferometria ótica (n=3, 10 mensurações cada). A análise histométrica do contato ósseo in vivo foi realizada em coelhos, nos períodos 2, 4 e 8 semanas (n=8). Os dados de rugosidade foram analisados por ANOVA um fator e Tukey HSD (análise entre grupos), além do teste T de Student não pareado (comparação entre os metais). Os dados de histometria foram analisados por meio dos testes de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls. A anodização promoveu a formação de multicamadas de poros, com incorporação de íons cálcio e fósforo, e aumento de rugosidade nas superfícies dos quatro metais estudados. A liga Ti35Nb10Zr anodizada foi considerada moderadamente rugosa (1,061µm ± 0,179) e apresentou os melhores parâmetros de rugosidade e maior porcentagem de contato ósseo, já visualizada a partir de duas semanas.

*Conclui-se que a anodização foi um método eficaz de modificação de superfície, sendo que as superfícies anodizadas obtiveram maior contato ósseo quando comparadas com as superfícies polidas de todas as amostras, tornando-as bioativas, e que a liga experimental Ti35Nb10Zr apresentou os melhores resultados.*

**Apoio: CAPES**

**PN0306 Avaliação do conhecimento e da habilidade de implantodontistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (rcp) em adultos**

Veiga KFO\*, Soares NP, Caldas CS, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Moffa RHL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
ka.oda@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento teórico e a habilidade prática de profissionais que atuam na área de Implantodontia sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em adultos. Os voluntários foram divididos em 2 grupos: G1 (n=84): profissionais que atuam na área de Implantodontia há menos de 3 anos; G2 (n=98): profissionais que atuam há mais de 3 anos. Os voluntários responderam a um questionário específico, e a habilidade prática foi avaliada em manequins com um sistema de pontuação em que a soma acima de 20 pontos significava manobra incorreta de RCP. Foi observado que 49 (58,4%) profissionais de G1 e 52 (53,1%) de G2 nunca realizaram curso de suporte básico de vida. Em relação à correta proporção entre compressão e ventilação durante a RCP, a maioria dos voluntários respondeu incorretamente, sendo que para um socorrista, apenas 34 (40,5%) de G1 e 44 (44,9%) de G2 responderam corretamente (30x2); já para dois socorristas, 41 (48,8%) de G1 e 47 (47,9%) de G2 responderam corretamente (30x2). Quanto ao ritmo correto das compressões torácicas, 41 (48,8%) de G1 e 69 (70,4%) de G2 responderam incorretamente; quando questionados se sentiam-se preparados para lidar com uma situação de emergência médica em seu consultório, apenas 19 (22,6%) de G1 e 28 (28,5%) de G2 afirmaram que estão preparados. Em relação à avaliação prática, 65 (77%) de G1 e 79 (81%) de G2 atingiram uma pontuação acima de 20 pontos (p>0,05).

*Concluiu-se que os profissionais avaliados não apresentam conhecimento adequado em relação a RCP para adultos, independentemente do tempo de atuação clínica na área*

**PN0307 Adesão da resina acrílica na zircônia com diferentes tratamentos de superfícies**

Reis JLS\*, Vedovatto E, Carvalho PSP  
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
jogeluz@hotmail.com

A união da estética e a reabilitação oral tem sido a grande busca e o maior desafio na odontologia moderna. A zircônia policristalina tetragonal estabilizada por ítria (Y-TZP), é uma cerâmica de alto conteúdo cristalino que apresenta ótimas propriedades mecânicas. Este estudo "in vitro" avaliou o efeito na resistência de união de diferentes tratamentos de superfícies sobre uma cerâmica a base de zircônia quando associado a resina acrílica. Foram utilizados 40 corpos de prova divididos em 4 grupos equivalentes: ZR (sem tratamento de superfície), JAT (jateamento com óxido de alumínio), JAT SL (jateamento com óxido de alumínio e aplicação de cerâmica pulverizada), JAT SL Z (jateamento com óxido de alumínio, aplicação de cerâmica pulverizada e sistema adesivo), cada grupo recebeu um tratamento de superfície, os corpos de prova foram submetidos ao processo de inclusão da resina acrílica e levados para realização do teste de cisalhamento. Os resultados foram obtidos e os dados foram avaliados com o teste de ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. O grupo ZR apresentou os piores valores de resistência ao cisalhamento (112,6 N) comparado com os demais grupos JAT (208,7 N), JAT SL (424,8 N), JAT SL Z (157,8 N); os grupos JAT e JAT SL Z, não foram diferentes entre si, bem como o grupo ZR, não apresentou diferença estatisticamente significativa do grupo JATS L Z.

*Diante dos resultados e entendendo as limitações deste estudo, os resultados permitem inferir que para os grupos estudados o JAT SL é o mais resistente à força de cisalhamento e o tratamento de superfície realizado confere uma união mais segura.*

**PN0308 Manutenção do torque e resistência à fratura de parafusos de retenção de pilares UCLA submetidos a diferentes torques**

Silva EA\*, Alves Rezende MCR, Assunção WG  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
silva.ebele@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes valores de torque (recomendado pelo fabricante, manual e solto) na manutenção do torque e ocorrência de fraturas em parafusos de retenção de pilares UCLA, para implantes de conexão hexagonal externa e cone Morse, submetidos à ciclagem mecânica e ao teste de compressão. Os espécimes pertencentes ao grupo torque recomendado (30 N.cm) e manual (13N.cm) foram submetidos a mensuração do torque remanescente, antes e após a ciclagem mecânica (1x10<sup>6</sup> ciclos) e os do grupo solto (sem torque) submetidos diretamente a ciclagem. Ao se aplicar o torque recomendado pelo fabricante, o torque remanescente foi significativamente maior (p<0.05) antes e após a ciclagem. Dos 36 parafusos submetidos à ciclagem mecânica, 3 hexagonais fraturaram, sendo 2 do grupo sem torque e 1 do manual. No teste de resistência à fratura por meio do ensaio de compressão, os parafusos novos apresentaram as maiores médias de força máxima (p<0.05) em relação aos ciclados, havendo 6 fraturas de cada.

*A manutenção do torque se torna ainda menor quando aplicado torques abaixo do recomendado e associado à submissão de carga. Embora os parafusos submetidos ao torque manual e solto tenham apresentado maior facilidade para fraturar-se, não foi encontrada diferença significativa na sua influência sobre a fratura dos parafusos.*

Apoio: CNPq - 130646/2014-8

**PN0309 Efeito de diferentes macro e microestruturas sobre o volume de osso ao redor de implante - Estudo pré-clínico microtomográfico em coelhos**

Leocadio ACS\*, Silva-Junior M, Pinto GCS, Oliveira GJPL, Faeda RS, Padovan LEM, Marcantonio-Junior E  
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
a.carvalhos@hotmail.com

Foi avaliado a influência de dois diferentes tratamentos de superfície de implantes de titânio no processo de osseointegração em osso medular (ilíaco) e duas diferentes macroestruturas em osso cortical (tíbia) de coelhos. Para isso, 16 coelhos (Nova Zelândia) foram aleatoriamente divididos em dois períodos experimentais com 8 animais cada (4 e 8 semanas). Cada animal recebeu um implante de cada grupo nos ossos cortical (tíbia) e medular (ilíaco) do lado direito e esquerdo. No osso ilíaco foram avaliados dois diferentes tratamentos de superfície: NP (Jateamento + ataque ácido) e AQ (Jateamento + ataque ácido + imersão em solução isotônica de cloreto de sódio 0,9 %); enquanto nas tíbias, duas diferentes macroestruturas: ICE (Implante cônico experimental com câmara helicoidal) e ICC (Implante cilíndrico convencional). As peças obtidas foram escaneadas em microtomógrafo para avaliar o volume de tecido ósseo ao redor dos implantes em porcentagem. Não foram observadas diferenças em relação ao volume do tecido ósseo ao redor dos implantes em nenhum dos períodos avaliados. Os implantes com diferentes macroestruturas tiveram média volume de osso ao redor dos implantes entre 45.80 % e 52.19% enquanto que as diferentes microestruturas apresentaram média de volume de tecido ósseo ao redor dos implantes variando-se de 51.50 % até 55.42%.

*Não houve diferenças entre as diferentes micro e macroestruturas no volume de osso ao redor dos implantes.*

**PN0310 Avaliação das condições peri-implantares após instalação de implantes imediatos com e sem preservação alveolar**

Girlanda FF\*, Feng HS, Pimentel SP, Ribeiro FV, Corrêa MG, Casati MZ, Cirano FR  
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
felipegirlanda@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar os tecidos moles e duros peri-implantares após a instalação de implantes imediatos com e sem preservação alveolar. A amostra consistiu em 22 pacientes, sendo divididos em grupo Teste (exodontia, implante imediato, provisório imediato e biomaterial - Bio-Oss colágeno) e grupo Controle (sem o uso do biomaterial, ou seja, sem preservação alveolar). Os pacientes foram avaliados no baseline, 3 e 6 meses, para mensuração de tecidos moles por meio de uma sonda periodontal e um guia e no baseline e 6 meses por meio de tomografia computadorizada cone beam para a avaliação dos tecidos duros. Os resultados relacionados à perda de tecido mole, nas faces mesio-vestibular e disto-vestibular, demonstraram uma perda significativa no grupo controle, nos tempos de 3 e 6 meses, quando comparados ao grupo teste (Teste T de Student; p<0.05), mas não houve diferença estatisticamente significativa entre os tempos (ANOVA one way; p>0.05). Na face vestibular, não houve diferença de valores em relação aos grupos e tempos (p>0.05). Em relação ao tecido duro, houve uma perda significativa da distância entre a tábua óssea vestibular e a palatina no grupo controle, quando comparada ao grupo teste (Teste T de Student; p<0.05).

*O estudo permitiu concluir que a instalação imediata de implantes com preservação alveolar, utilizando o biomaterial proposto no espaço entre a tabua óssea vestibular e a plataforma do implante, foi mais efetiva em minimizar as perdas de tecido mole nas regiões interproximais e em preservar a arquitetura do tecido ósseo vestibulo lingual.*

**PN0311 Título: Análise histométrica da Hidroxiapatita no reparo de defeitos ósseos de tamanho crítico em calvárias de ratos**

Souza EQM\*, Klaus AEC, Santos BFE, Costa MC, Ervolino E, Lima DC, Fernandes LA  
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
eduardoquintao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar histometricamente a Hidroxiapatita HAP-91® como substituto ósseo em defeitos de tamanho crítico na calvária de ratos. Para isto, quarenta ratos foram divididos em dois grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - realização de um defeito ósseo na calvária dos animais que foi preenchido apenas com coágulo sanguíneo e Grupo Hidroxiapatita (HA) - defeito preenchido com Hidroxiapatita (HAP-91®). Os animais foram eutanasiados aos 30 e 60 dias pós-operatórios para análise histométrica. Na análise intra-grupos, houve uma maior área de neoformação óssea aos 60 dias comparado aos 30 dias, em todos os grupos experimentais (p<0,05). Na análise inter-grupos, os resultados mostraram que o Grupo C apresentou uma maior área de neoformação óssea comparado ao Grupo HA aos 30 e 60 dias pós-operatórios (p<0,05).

*Dentro dos limites deste estudo podemos concluir que a Hidroxiapatita (HAP-91®) guiou a formação de um novo tecido ósseo, servindo de arcabouço para a manutenção espacial de defeitos ósseos de tamanho crítico na calota craniana de ratos.*

Apoio: Fapemig

**PN0312 Avaliação biomecânica de implantes tipo cone-morse com intermediários em titânio e zircônia e de implantes de corpo único em zircônia**

Relvas A\*, Holanda KAB, Caldas RA, Silva-Concilio LR, Amaral M, Vitti RP  
Prótese - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
relvasrj@yahoo.com.br

O presente estudo in silico avaliou pela análise de elementos finitos (AEF) o comportamento dos implantes e intermediários protéticos em zircônia e titânio na região anterior da maxila. Para tal uma imagem da região anterior da maxila foi obtida por meio de tomografia computadorizada. Três modelos de EF foram confeccionados através de software de modelagem 3D (SolidWorks): CMTi (controle: implante cone morse (3,75 x 11mm; NobelActive) e intermediário em titânio (Esthetic Abutment); CMZr: implante cone morse em titânio (3,75 x 11mm; NobelActive) e intermediário em zircônia (Procera Esthetic Abutment #9); CUZr: implante de corpo único em zircônia (4,1 x 12mm; Straumann Pure Ceramic). Foram criadas coroas computadorizadas do elemento 11 em dissilicato de lítio (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent) cimentadas. Uma carga de 100N (45°) foi aplicada nos modelos. As tensões de von Mises, máximas e mínimas principais foram obtidas e utilizadas para avaliação quantitativa e qualitativa. De acordo com os resultados a geometria de corpo único (CUZr) apresentou os mais baixos valores de tensões máxima, mínima e von Mises do que os sistemas de duas peças (CMTi e CMZr), sendo o grupo CMZr o que apresentou as mais altas tensões avaliadas.

*O tipo de material influenciou nos valores de tensão, assim como a geometria de corpo único que apresentou os mais baixos valores de tensões*

**PN0313 Avaliação da resistência ao deslocamento vertical em mandíbulas submetidas a instalação de implantes na região posterior**

Brackmann MS\*, Santos-Filho PA, Padovan LEM, Marcantonio-Junior E, Klüppel LE  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
schafferbrackmann@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente, *in vitro*, através de testes mecânicos, a resistência ao deslocamento vertical de mandíbulas atroficas submetidas a instalação de implantes. Foram utilizadas 90 hemimandíbulas de poliuretano rígido, divididas equitativamente em três grupos, da seguinte maneira: G1- 30 hemimandíbulas esquerdas atroficas íntegras (grupo controle); G2 - 30 hemimandíbulas esquerdas atroficas com instalação de três implantes hexágono externo Titamax Ti 3,75x11mm; G3 - 30 hemimandíbulas esquerdas atroficas com instalação de três implantes WS cone Morse 5,0x5,0 mm. Os implantes foram instalados na região de pré-molares e molar, de forma padronizada. As mandíbulas foram submetidas a teste de carregamento linear para avaliar a resistência ao deslocamento à forças verticais em uma máquina para ensaio universal servohidráulica Instron 3382. Como resultado obteve-se que a maior resistência foi observada no G1(412,36 N/mm) seguida por G2 (303,34 N/mm) e G3 (269,34 N/mm).

*Pode-se observar que a utilização de implantes curtos e com largo diâmetro causaram aumento da fragilidade de mandíbulas.*

**PN0314 Características das lesões craniofaciais por projéteis de arma de fogo em Porto Velho, Rondônia**

Castro TL\*, Queiroga-Júnior G, Freire AR, Prado FB, Daruge Júnior E, Rossi AC  
Morfologia e Anatomia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
talitalima01@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram identificar as características das lesões craniofaciais decorrentes de projéteis de arma de fogo, observadas em cadáveres necropsiados no Instituto Médico-Legal de Porto Velho - RO, e verificar o perfil demográfico das vítimas. Para isso, foi realizado um levantamento nos laudos de necropsias realizadas no ano de 2015 em cadáveres com lesões craniofaciais por projéteis de arma de fogo, de qualquer sexo e naturalidade, com idade entre 12 e 80 anos. Foram coletados dados como sexo, cor da pele e idade da vítima, regiões craniofaciais atingidas e distância do tiro. A partir de 76 laudos selecionados, foram observadas 110 lesões de entrada de projéteis de arma de fogo, totalizando uma média de 1,45 lesão de entrada por vítima, e 62 lesões de saída. Observou-se maior frequência de vítimas entre indivíduos do sexo masculino (85,5%), pardos (52,6%), na faixa etária de 20 a 39 anos (53,9%). As regiões craniofaciais mais atingidas por lesões de entrada foram a temporal (22,7%), a frontal (16,4%) e a parietal (14,5%), sendo mais frequente a ocorrência de disparos de longa distância (27,3%). As lesões de saída foram mais frequentes em regiões temporal (23,4%) e occipital (20,3%).

*Observou-se que os disparos de longa distância foram os mais frequentes e que a região temporal foi a mais atingida tanto na entrada quanto na saída de projéteis. A maioria das vítimas era composta por homens pardos em idade jovem e produtiva. Tais dados são úteis para orientar pesquisas que levam em consideração os traumatismos craniofaciais causados por projéteis de arma de fogo.*

**PN0315 Descrição de estruturas anatômicas da articulação temporomandibular pela ultrassonografia**

Díaz DZR\*, Müller CEE, Gavião MB  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
d162352@dac.unicamp.br

O objetivo desse estudo foi descrever estruturas anatômicas da articulação temporomandibular (ATM) pela ultrassonografia. O estudo caracterizou-se como observacional-descritivo de tipo transversal e comparativo. Participaram 32 voluntários (17 do sexo feminino e 15 do sexo masculino) na faixa etária de 19 a 39 anos. Portanto, foram avaliadas 64 ATMs pela ultrassonografia axial dos lados direito e esquerdo na posição de repouso mandibular (PRM) e na abertura máxima (AM), por um único examinador treinado e calibrado ( $Kappa=0,7$ ). As estruturas avaliadas foram a cabeça da mandíbula, o disco articular e a capsula articular. Além disso, mensurou-se o espaço articular em PRM e em AM. As respectivas medidas foram comparadas entre os sexos, aplicando-se os testes t de Student pareado e não pareado ( $\alpha=0,05$ ). As imagens ultrassonográficas possibilitaram visualizar o polo lateral da cabeça da mandíbula como uma imagem hiperecótica (branca); o disco articular como uma linha hiperecótica central rodeada por um rebordo hipocóico raso (cinza); a borda superior da cápsula articular como uma imagem linear hiperecótica. As medidas do espaço articular no lado direito no sexo feminino foram 0,75 mm em PRM e 0,66 mm na AM e no sexo masculino 0,65 mm e 0,58 mm, respectivamente. No lado esquerdo, as medidas em PRM para o sexo feminino foram 0,74 mm e em AM 0,70 mm, diferindo significativamente do sexo masculino, cujas medidas foram 0,62 mm e 0,58 mm, respectivamente.

*Perante os resultados encontrados, pode-se considerar a Ultrassonografia como uma ferramenta promissora e viável para avaliação da articulação temporomandibular.*

**PN0316 Hábitos parafuncionais em paciente Classe III esquelética**

Faro TF\*, Araújo FAC, Laureano Filho JR, Santos FSM, Godoy F, Santos ACN, Silva EDO, Lucena EES  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
tatianeonsecafaro@gmail.com

O Transtorno Temporomandibular (TTM) é a causa da dor orofacial crônica mais comum, encontrada por dentistas e outros profissionais de saúde, cuja etiologia tem caráter multifatorial, e envolve, desde hábitos parafuncionais, maloclusões, anormalidades do disco intra-articular, ansiedade e estresse. Este estudo investigou a frequência da TTM e a sua relação entre hábitos parafuncionais em uma população de pacientes classe III esquelética. Uma amostra composta por pacientes classe III esquelética oriunda da demanda espontânea do ambulatório da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE) foi selecionada de forma não-probabilística. Quarenta e oito indivíduos concordaram em participar da pesquisa, se submetendo ao exame físico que consistia na aplicação do Eixo I do (RDC/TMD). Os TTM foram diagnosticados em 47,9% dos indivíduos pesquisados. A média de idade dos pacientes estudados foi de  $28 \pm 7,3$  anos e 58,3% pertenciam ao sexo feminino. Os resultados mostram que 50% da amostra estudada relataram ter algum hábito parafuncional, estando estes mais presentes entre as mulheres e entre os indivíduos brancos. A onicofagia foi o hábito mais comum encontrado nos indivíduos pesquisados com 20,8%, estando o apertamento dentário e a interposição de objetos em segundo lugar com 16,7%. A variável apertamento com 8 pacientes, 87,5% desses tinham o diagnóstico confirmado de TTM, e obtiveram valor estatisticamente significante ( $p=0,039$ ) em relação aos que não possuíam.

*Na amostra estudada, foi observado relação estatisticamente significante entre apertamento com as TTM em pacientes classe III esquelética.*

**PN0317 Análise morfométrica 3D do palato de crianças com fissura labiopalatina unilateral**

Ambrosio ECP\*, Sforza C, Menezes M, Stafuzza TC, Carrara CFC, Machado MAAM, Oliveira TM  
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
eloacpambrosio@usp.br

O propósito deste estudo foi analisar modificações dimensionais dos arcos dentários de crianças com fissura completa de lábio unilateral (FLU) e fissura completa de lábio e palato unilateral (FLPU), antes e após a queiloplastia e a palatoplastia. Foram analisados 150 modelos dentários digitalizados de crianças entre 3 e 36 meses de vida. A amostra foi avaliada por meio de um software do sistema estereofotogrametria nas fases: pré-queiloplastia (F1), pré-palatoplastia (F2) e pós-palatoplastia (F3). Analisou-se área do palato, distâncias intercanino (C - C) e intertuberosidade (T - T), além dos comprimentos anterior (I - CC) e total (I - TT) do arco dentário. O erro intraexaminador demonstrou que todas as medidas foram suficientemente reprodutíveis ( $p>0,05$ ). Os testes t independente e Mann-Whitney foram aplicados para verificar alterações intergrupos e, na avaliação intragrupos, análise de variância de medidas repetidas, seguido do teste de Tukey, além dos testes t pareado e Wilcoxon. No grupo FLU, área, C - C e T - T foram estatisticamente superiores em F2. Nas crianças com FLPU, C - C e I - CC apresentaram uma redução entre F1 e F3, apesar da T - T e I - TT um crescimento significativo. Na análise intergrupos, em F1, C - C e T - T apresentaram médias estatisticamente maiores no grupo FLPU, e, em F2, apenas a T - T não apresentou valor superior no grupo FLU.

*De acordo com os resultados obtidos, a queiloplastia restringiu o desenvolvimento da região anterior do palato, de forma mais notória no grupo FLPU. A palatoplastia não inibiu o crescimento da região posterior palatina.*

Apoio: FAPESP - 2015/15586-6 e 2016/07631-4

**PN0318 Associação de Diclofenaco Sódico e Fosfato de Codeína versus Dexametasona em cirurgias de terceiros molares mandibulares inclusos**

Fernandes IA\*, Souza GM, Lima TC, Pinto EB, Falci SGM, Santos CRR, Pinheiro MLP  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
ighor.af@gmail.com

O objetivo do estudo foi comparar o efeito da dexametasona 8 mg com diclofenaco sódico 50 mg associado ao fosfato de codeína 50 mg para controle da dor, edema e trismo após extração de terceiros molares impactados. Um total de 15 pacientes saudáveis com média de idade de  $22,8 (\pm 2,62)$  anos receberam dose única oral de uma droga ou outra 1 hora antes de cada procedimento cirúrgico (dente esquerdo e dente direito). No acompanhamento de 24, 48 e 72 horas após cirurgia, o edema foi determinado usando-se medidas lineares na face e o trismo foi determinado pela abertura máxima da boca. A dor pós-operatória foi mensurada pelos próprios pacientes usando-se escala visual analógica em intervalos de 24 horas por um período de 72 horas. A análise de dados envolveu estatística descritiva, teste de Shapiro-Wilk, Wilcoxon e teste T pareado ( $p<0,05$ ). A dexametasona controlou a dor ( $p=0,016$ ) e o edema ( $p=0,008$ ) melhor que o diclofenaco sódico associado à codeína no período de 48 horas. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos em relação ao trismo e ao consumo de analgésicos de resgate.

*Sugere-se que a administração preventiva de dexametasona 8 mg resulta em um melhor controle da dor e do edema em extrações bilaterais de terceiros molares mandibulares impactados.*

Apoio: FAPEMIG

**PN0319 Imunolocalização do BMP1B e Runx-2 no reparo craniofacial de ratos ovarietomizados tratados com Alendronato**

Sant'Ana RD\*, Cunha EJ, Göhringer I, Lopes A, Deliberador TM, Zielak JC, Scariot R, Giovanini AF  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
renan.sant@gmail.com

BMP1B e Runx-2 são proteínas que favorecem à osteoneogênese. Uma vez que o Alendronato (AL) é um fármaco que pode alterar a remodelação óssea, este estudo verificou se o AL poderia alterar a imunoposição do BMP1B e Runx-2 no reparo ósseo. A amostra do estudo foi composta por 32 ratos previamente ovarietomizados, divididos em grupo experimental que receberam 1 mg/kg/dia de AL e grupo controle (C). Aos 15 e 60 dias pós operatório os animais sofreram eutanásia. Os fragmentos ósseos foram removidos e cortes histológicos foram corados por HE e submetidos a imunistoquímica anti-BMP1B e Runx-2. Todos os resultados foram transformados em porcentagem e analisados por ANOVA ( $p<0,05$ ). Os resultados demonstraram que aos 15 dias uma maior imunomarcagem para BMP1B ( $AL=46,81 \pm 2,78$  °C =  $38,66 \pm 2,49$ ) e Runx-2 ( $AL=46,89 \pm 2,17$ ; C =  $26,28 \pm 3,71$ ) ocorreram no grupo AL, contudo os valores de BMP1B ( $AL=15,26 \pm 3,01$ ; C =  $36,73 \pm 1,77$ ) e Runx-2 ( $AL=9,71 \pm 1,93$  para AL e  $42,48 \pm 2,61$  para C) decresceram aos 60 dias quando comparado ao grupo controle. Esses resultados coincidiram com maior neoformação óssea no grupo AL aos 15 dias ( $48,31 \pm 3,02$  para AL e  $24,42 \pm 2,63$  para C), a qual estagnou aos 60 dias ( $56,21 \pm 2,42$  para AL e  $61,34 \pm 2,11$ ).

*Os resultados sugerem que o AL aumenta a osteoneogênese apenas nos períodos precoces do reparo, enquanto há presença de receptor BMP1B e Runx-2.*

**PN0320 Avaliação da influência da estabilidade oclusal na ocorrência de complicações pós-operatórias no tratamento de fratura de mandíbula**

Momesso NR\*, Senko RAG, Duarte GLC, Ficho AC, Padovan LEM, Ribeiro Junior PD  
Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
natairar@gmail.com

A ocorrência de complicações pós-operatórias (PO) nas fraturas mandibulares é menos frequente quando utilizados meios internos de osteossíntese. Entretanto, podem existir complicações relacionadas à perda dos parafusos e/ou placas, levando a uma instabilidade dos segmentos ósseos, ocorrendo na não consolidação. Assim, avaliou a influência da estabilidade oclusal (EO) na ocorrência de complicações PO tratadas através de fixação interna rígida com placas e parafusos. Foram incluídos no estudo 115 prontuários dos pacientes do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Santa Casa de Jahu, São Paulo, com fraturas de mandíbula tratadas com placas e parafusos. Os pacientes foram divididos em 2 grupos (G): G1: EO positiva (Estável), e G2: EO negativa (Instável). O método de fixação e a presença ou não da estabilidade oclusal foram relacionados a complicações encontradas no pós-operatório. Foi utilizado o teste estatístico Qui-quadrado, adotando-se 5% de significância. Verificou uma diferença estatística significativa na presença de complicações PO quando comparado o tratamento executado no G1 e G2, sendo as complicações mais relacionadas à presença de instabilidade oclusal (G2) ( $p=0,021$ ;  $p<0,05$ ). Com relação ao sistema de osteossíntese utilizado observou uma diferença estatística quando comparado o tratamento de fratura mandibular executado com o sistema 2.0mm em ambos os grupos, sendo as complicações mais evidentes no G2 ( $p=0,032$ ;  $p<0,05$ ).

*A maior incidência de complicações PO de fraturas de mandíbula ocorreu em pacientes com oclusão instável.*

**PN0321 Estudo da anatomia dos canais radiculares de pré-molares superiores por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico**

Campos MIC\*, Souza LC, Lima CO, Devito KL, Prado M, Campos CN  
Morfologia - Icb - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
clinin@terra.com.br

A anatomia de pré-molares é complexa e pode apresentar variações entre as populações, dificultando o tratamento endodôntico. Por isso, este estudo avaliou o número de raízes, a anatomia e a configuração dos canais radiculares de PM superiores, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de uma população brasileira. 599 PM superiores foram analisados nos cortes axiais, coronais e sagitais de TCFC. O número de raízes, canais radiculares e a classificação de Vertucci foram tabulados no programa Excel. Associações entre sexo, número de raízes e canais e classificação de Vertucci foram avaliadas pelo teste chi-quadrado ( $p<0,05$ ). Dos 599 dentes avaliados, 301 (50,25%) foram 1° PM e 298 2°PM (49,75%). Houve associação significativa entre o número de raízes e a configuração dos canais com o sexo, onde os homens apresentaram maior porcentagem de duas raízes ( $p=0,02$ ). Nas mulheres, o tipo I (canal único desde a câmara pulpar até o ápice) de Vertucci foi o mais comum e nos homens, o tipo IV (dois canais separados da câmara pulpar até o ápice) ( $p=0,03$ ). Observou-se que a presença de duas raízes foi mais comum nos 1°PM e uma raiz nos 2°PM ( $p<0,001$ ). Em relação às classificações de Vertucci, o tipo IV esteve mais presente nos 1°PM, e o tipo I nos 2° PM ( $p=0,001$ ).

*Conclui-se que há uma grande variação anatômica nos PM superiores na população estudada em relação ao número de raízes, classificação de Vertucci e sexo. A TCFC se mostra um método auxiliar para verificar variações anatômicas em casos de dúvidas no tratamento endodôntico.*

**PN0322 Análise de ossos endocondrais e intramembranosos de ratos tratados com bifosfonato endovenoso**

Silva RBP\*, Piacenza LI, Costa SF, Gonçalves A, Faverani LP, Bigueti CC, Louzada MJQ, Matsumoto MA  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
raque\_parra@hotmail.com

O estudo teve como objetivo analisar a capacidade biomecânica, densidade mineral (DM) e matriz colagenosa de ossos endocondrais (EC) e intramembranosos (IM) de ratos sob terapia endovenosa com bifosfonato nitrogenado (BF). Vinte ratos foram divididos em 2 grupos: Controle (C) - 0,1 ml de soro fisiológico 0,9%, e ZL - 35 µg/Kg de ácido zoledrônico, ambos via EV a cada 15 dias. Após a 6ª dose foram submetidos à eutanásia e os ossos mandíbula, maxila, fêmur e tibia preparados para análises de DM e coloração Picrosirius-Red, sendo que os fêmures e tíbias também foram submetidos aos testes biomecânicos, aplicando-se flexão de três pontos e compressão da cabeça do fêmur. Para análise da DM óssea utilizou-se densitômetro de dupla emissão de raios X (DEXA). A análise de birrefringência pela coloração Picrosirius-Red revelou melhora significativa ( $p\leq 0,05$ ) na quantidade de colágeno I (fibras birrefringentes vermelhas) somente no colo dos fêmures do grupo ZL (78,9±9,99) em comparação com o C (45,54±14,33). De modo coerente, a análise biomecânica detectou diferenças significativas nos parâmetros força máxima e rigidez na cabeça do fêmur entre C (144,1±8,694) e ZL (170,4±8,032). A DM revelou diferenças significativas nos fêmures nos parâmetros CMO (0,4335±0,0303 x 0,7242±0,0224) e DMO (0,1893±0,0075 x 0,3138±0,0100) entre C e ZL, respectivamente, e nas tíbias, considerando os mesmos parâmetros, CMO (0,244±0,014 x 0,349±0,020) e DMO (0,165±0,008 x 0,223±0,008).

*A administração de BF via EV gera efeitos diferentes em ossos EC e IM, sendo mais efetivo nos ossos EC.*

**PN0323 Comparação da resistência mecânica in-vitro em fraturas de côndilo mandibular do sistema convencional com uma placa em Y**

Souza GM\*, Fernandes IA, Rodrigues DC, Moreira RWF, Falcí SGM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
glaciele.souza@ufvjm.edu.br

A forma de tratamento das fraturas do côndilo mandibular ainda permanece controversa. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar através de um teste *in vitro* o desempenho de dois métodos de fixação das fraturas do côndilo mandibular. Foram utilizadas 40 hemimandíbulas de poliuretano alocadas em 4 grupos com 10 hemimandíbulas em cada. Os grupos 1 e 2 receberam fixação com duas placas retas do sistema 2.0 mm, os grupos 3 e 4 receberam fixação com uma placa em Y do sistema 2.0 mm. Em uma máquina de ensaio universal, foram realizados os testes de carregamento da seguinte maneira: os grupos 1 e 3 receberam carga na direção latero-medial (com relação ao corpo mandibular) e os grupos 2 e 4 receberam carga no sentido antero-posterior (com relação ao corpo mandibular), simulando a ação da força muscular nos côndilos fraturados. As forças de resistência foram medidas com 1, 3 e 5 mm de deslocamento e na carga máxima antes da falha do sistema de fixação. O teste T para amostras independentes foi utilizado para a comparação entre os grupos. Os grupos 1 e 4 apresentaram melhor e pior valor de resistência, respectivamente. O grupo 1, quando comparado com o grupo 3, apresentou maior resistência mecânica em todos os deslocamentos  $p>0,001$ . O grupo 2 apresentou maior resistência mecânica que o grupo 4 apenas na carga máxima  $p=0,018$ .

*Dessa forma, conclui-se que as placas retas possuem melhor resistência no sentido latero-medial e não existe diferença entre os dois sistemas de fixação no sentido antero-posterior.*

**Apoio: FAPEMIG**

**PN0324 Imunoexpressão do IGF-I no reparo de defeitos ósseos craniais após aplicação local do hormônio do crescimento na calvária de ratos**

Begnini GJ\*, Santos FR, Agnoletto GG, Storrer CLM, Giovanini AF, Scariot R, Zielak JC, Deliberador TM  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
begnini@ufpr.br

O Hormônio do Crescimento (GH) favorece a reparo ósseo principalmente através do estímulo da produção do fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-I) fator de progressão que estimula a diferenciação dos osteoblastos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a imunoexpressão do IGF-I após aplicação local do GH no reparo de defeitos críticos criados em calvária de ratos. Foram usados 30 ratos divididos aleatoriamente em 3 grupos, Grupo C (Controle): coágulo preenchendo o defeito e aplicação local de soro fisiológico três vezes por semana em dias alternados; Grupo E (Esonja): Esonja de colágeno preenchendo o defeito e aplicação local de soro fisiológico três vezes por semana em dias alternados e Grupo GH-1: Esonja de colágeno preenchendo o defeito + aplicação local de 0,1 ml de GH (dose 0,13 mg) três vezes por semana em dias alternados. Nos grupos E e GH os defeitos foram cobertos com membrana de cortical bovina. Foi realizada análise imunohistoquímica com a proteína IGF-I. Os dados foram submetidos a análise estatística (ANOVA e Tukey  $p < 0,05$ ). Em todos os espécimes de todos os grupos foi verificada a presença da proteína IGF-I. No grupo do GH-1 imunoexpressão foi significativamente mais marcante (11,37 pixels<sup>2</sup>) em relação ao grupo C (7,67 pixels<sup>2</sup>) e E (9,32 pixels<sup>2</sup>).

*Pode-se concluir que a aplicação local do GH favorece significativamente a imunoexpressão do IGF-I no reparo ósseo em calvárias de ratos.*

**PN0325 Aplicação local do hormônio do crescimento favorece o reparo ósseo: análise histométrica em calvária de ratos**

Trevisani CT\*, Santos FR, Agnoletto GG, Storrer CLM, Giovanini AF, Scariot R, Zielak JC, Deliberador TM  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
odonto\_tenorio@hotmail.com

Estudos recentes vêm testando a aplicação local e sistêmica do hormônio do crescimento (GH) para avaliar sua influência no reparo ósseo. O objetivo do presente estudo foi avaliar se a aplicação local do GH favorece ou não o reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos. Foram usados 30 ratos divididos em três grupos, grupo C (Controle negativo), grupo E (Esonja/controle positivo) e grupo GH (Aplicação local de 0,1ml de GH). Na calvária de todos os animais foi criado defeito crítico de 5mm de diâmetro. No grupo C, os defeitos foram preenchidos apenas com coágulo sanguíneo. Nos grupos E e GH, os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno e cobertos uma membrana de cortical bovina. Após o procedimento cirúrgico os animais receberam, durante 60 dias, 3 vezes por semana, aplicação local (na calvária) de 0,1 ml (dose de 0,13mg) de GH no grupo GH e de soro fisiológico nos grupos C e E. Os animais foram eutanasiados com 60 dias de pós-operatório. Foi realizada análise histométrica e os dados foram submetidos a análise estatística (ANOVA e Tukey  $p < 0,05$ ). Em alguns espécimes do grupo GH, o defeito foi totalmente fechado e houve significativamente maior neoformação óssea (29,05%) em relação aos grupos C (7,04%) e E (11,73%).

*Pode-se concluir que a aplicação local do GH favorece o reparo ósseo cranial.*



**PN0326** **Unicidade de gêmeos monozigóticos por meio da análise de rugas da região frontal e supranasal**

Baldasso RP\*, Flores MRP, Rosário Junior AF, Damascena NP, Deitos AR, Oliveira RN, Machado CEP, Melani RFH  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
rosanealdasso@gmail.com

A similaridade das estruturas faciais de gêmeos monozigóticos (idênticos), conferida por sua paridade genética, torna sua individualização um processo difícil e desafiador. Apesar disso, sabe-se que fatores ambientais, comportamentais e epigenéticos atuam na sua discriminação e que tais fatores se tornam mais evidentes com o decorrer do tempo. Estudos sugerem que a diferenciação de gêmeos idênticos se torna menos crítica quando da análise de suas marcas faciais, como as rugas. No entanto, escassos são os estudos que analisam seu poder de discriminação. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo avaliar se rugas faciais presentes nas regiões frontal e supranasal permitem a discriminação de gêmeos monozigóticos, quando examinadas indiretamente por meio de imagens. Para isto, trinta imagens faciais em norma frontal de gêmeos monozigóticos de 60 anos ( $\pm 1$  ano), igualmente divididas entre os sexos, foram aleatoriamente selecionadas de um banco civil e, posteriormente, analisadas por um único examinador. A análise consistiu na verificação da presença, quantidade, distribuição e profundidade de três grupos de rugas: horizontais da frente, verticais da glabella e nasais. Diferenças foram observadas na presença, quantidade, distribuição e profundidade dessas rugas, tanto para o sexo feminino, quanto para o masculino, sendo capazes de levar à discriminação dos indivíduos.

As rugas presentes nas regiões frontal e supranasal permitiram a discriminação dos pares de gêmeos monozigóticos, demonstrando ser uma característica morfológica de grande potencial nos casos de identificação humana.

Apoio: CAPES - 25/2014

**PN0327** **As principais etiologias para a ocorrência de fraturas mandibulares durante o transoperatório das exodontias: Uma revisão sistemática**

Jacob RGM\*, Bonardi JP, Reis ENRC, Silva LF, Lima VN, Mormesso GAC, Hochuli Vieira E, Faverani LP  
Cibmf e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
ricardojacob@oralfit.com.br

O objetivo desta revisão sistemática foi analisar os possíveis fatores etiológicos para a ocorrência de fratura mandibular durante o transoperatório de exodontias. Foi realizada uma busca eletrônica em junho de 2016, sem restrição de data ou linguagem, com os seguintes bancos de dados eletrônicos: Pubmed / Medline, Lilacs, Embase e Scopus. Os dados coletados foram: sexo, idade, dente extraído, classificação do dente, angulação, Grau de impação óssea, associação patológica, erros técnicos reconhecidos, instrumento utilizado no momento da fratura, experiência do cirurgião e se o cirurgião é especialista na área ou não. Os dados foram tabulados e o teste Qui-Quadrado foi aplicado ( $p < 0,05$ ). No total de 80 casos encontrados, o sexo e idade não foram estatisticamente significantes ( $p > 0,05$ ), os terceiros molares inferiores foram os dentes mais relacionados com as fraturas, porém não há diferença estatística quando se compara o terceiro molar inferior direito com o esquerdo ( $p > 0,05$ ).

As classes II, B, C de Pell & Gregory, dentes mesioangulares, impação óssea parcial, dentes associados a processos patológicos, o uso de força excessiva, extrações com alavancas e cirurgias não especializadas foram os mais associados às fraturas durante a exodontia ( $p < 0,05$ ). Concluindo-se que os fatores etiológicos estão menos relacionados às características dos pacientes e mais relacionados às dificuldades cirúrgicas e à inexperience do cirurgião.

**PN0328** **Avaliação de diferentes fórmulas da solução de Carnoy utilizadas em cirurgia oral: estudo in vitro sobre substratos humanos mineralizados**

Carvalho FSR\*, Feitosa VP, Fonseca SGC, Silva PGB, Soares ECS, Costa FWG  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
samuel.rcarvalho@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de diferentes formulações da solução de Carnoy em substratos humanos calcificados. Foi realizado um estudo in vitro com 36 dentes e 18 fragmentos ósseos humanos, divididos em dois grupos experimentais (Grupo I = solução de Carnoy com clorofórmio; Grupo II = solução de Carnoy sem clorofórmio) e um grupo controle (solução salina). Os grupos foram subdivididos em pré-condicionamento, pós-condicionamento e pós-condicionamento com lavagem. Utilizou-se microespectroscopia Raman, teste de microdureza de Knoop e microscopia eletrônica de varredura (MEV) com análise do espectro de energia dispersiva (EED). Houve desmineralização das estruturas dentárias tanto nas relações matriz mineral/matriz orgânica e carbonato/fosfato (GI e GII;  $p < 0,05$ ), além de degradação do colágeno (GII;  $p < 0,05$ ). No tecido ósseo, a degradação da matriz orgânica foi observada pela redução na relação entre os subtipos de colágeno (GI e GII;  $p < 0,05$ ). A presença do clorofórmio resultou em uma redução estatisticamente significante na microdureza superficial das amostras de tecidos dentários ( $p = 0,036$ ), mas não ultrapassando os 0,010  $\mu\text{m}$ . Nos grupos experimentais, o MEV/EED evidenciou significativas alterações estruturais em todas as amostras analisadas.

A solução de Carnoy alterou, in vitro, a matriz orgânica e inorgânica dos substratos humanos analisados, sendo seu efeito mais pronunciado quando da presença de clorofórmio.

**PN0329** **A influência da irrigação com pvp-i em baixa concentração na redução de eventos inflamatórios após cirurgia de terceiros molares inferiores**

Souza MSM\*, Nogueira CBP, Costa FWG, Viana FAC, Nogueira AS, Medeiros JR, Gois SR, Soares ECS  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
maykeldmarinho@hotmail.com

Avaliar o efeito da irrigação em feridas cirúrgicas oriundas da extração de terceiros molares inferiores, com uma formulação de Iodo Polivinil Pirrolidona (PVP-I), sobre os eventos inflamatórios. Foi conduzido um ensaio clínico, randomizado, triplo-cego, boca dividida e placebo-controlado em pacientes submetidos às extrações dos terceiros molares inferiores. Todos os voluntários foram alocados de maneira randômica para receber com substância irrigadora de PVP-I 0,5mg/ml ou de soro fisiológico (SF) 0,9% com a avaliação dos eventos inflamatórios. Uma amostra estimada de 30 sítios cirúrgicos por grupo foi requerida (80% de poder estatístico e 95% de nível de confiança). O tempo médio dos procedimentos foi de 12,48 minutos. Não houve diferença estatisticamente significante para dor ( $p = 0,352$ ) e para edema de face ( $p = 0,830$ ), por outro lado para trismo no segundo dia pós-operatório o PVP-I 0,5mg/ml teve diferença significante ( $p = 0,039$ ). Houve 01 correlação inversa significante no sétimo dia pós operatório, demonstrando que o tempo para o SF 0,9% foi determinante para redução do trismo.

O PVPI não é significativamente melhor para edema e dor, apresentando uma significativa melhora para o trismo. Os resultados contraditórios relativos aos diferentes eventos inflamatórios avaliados no presente estudo, nos faz crer na necessidade de mais estudos clínicos controlados, empregando a mesma metodologia e com uma amostra maior, com o objetivo de esclarecer estas diferenças.

**PN0330** **Avaliação do efeito da velocidade de centrifugação, tempo e temperatura na obtenção de plasma rico em plaquetas (PRP)**

Chaves-Júnior SP\*, Rodrigues LF, Couri MLB, Iorio NLP, Pereira RLM, Póvoa HCC  
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
dr.sergiopinto@hotmail.com

A obtenção de um pequeno volume de plasma contendo alta concentração de plaquetas (PRP) é essencial para fornecer um complexo de fatores de crescimento que favorecem o reparo de diferentes tecidos no âmbito da odontologia regenerativa, como em processos regenerativos de cirurgias Bucomaxilo faciais. Este estudo avalia o efeito da velocidade de centrifugação, tempo e temperatura sobre a concentração de plaquetas, através da comparação de diferentes protocolos de obtenção de PRP. Foi utilizado pequenas alíquotas sanguíneas oriundas de bolsa de sangue, desidratadas, cedidas pelo Hospital Municipal Raul Sertão. O sangue foi separado em alíquotas, destinadas ao processamento do PRP por diferentes protocolos descritos na literatura, variando velocidade, tempo e temperatura de centrifugação. Os resultados apresentados mostram que a temperatura ambiente foi mais eficiente que a temperatura de centrifugação a 8 graus. O tempo de centrifugação de 10 minutos obteve a maior concentração de plaquetas e a velocidade de centrifugação influenciou diretamente sobre a concentração, sendo que com a maior velocidade obteve-se a maior concentração de PRP.

O aumento da velocidade e do tempo de centrifugação estão relacionados ao aumento da concentração de plaquetas. O resfriamento da centrifuga não resultou em aumento do concentrado.

**PN0331** **Efeito da fotobiomodulação na proliferação de pré-osteoblastos MC3T3-E1 na superfície de filmes de ácido polilático**

Mota-Filho HG\*, Cabral AA, Freire MCLC, Ginani F, Silva TN, Picciani PHS, Barboza CAG  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
haroldogmota@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia do laser de baixa intensidade (LBI) na proliferação de pré-osteoblastos MC3T3-E1 cultivados sobre filmes de ácido polilático (PLA). Os filmes foram esterilizados por UV e álcool 70% e pré-cultivados por 18 h em meio  $\alpha$ -MEM para aumentar a hidrofobicidade. As células foram cultivadas de acordo com os grupos: I (controle) - células cultivadas na superfície plástica; II (PLA) - células cultivadas sobre filmes de PLA; e III (PLA + L) - células cultivadas sobre filmes de PLA e submetidas a irradiação única com laser diodo (InGaAlP; modo contínuo; comprimento de onda 660 nm; potência 30 mW; densidade de energia 4 J/cm<sup>2</sup>). A viabilidade e a proliferação celular foram avaliadas pela contagem das células nos intervalos de 24, 48 e 74 horas, com os experimentos conduzidos em quadruplicata. No teste de contato direto, fotomicrografias da interface biomaterial/plástico foram obtidas em microscópio invertido e comparadas nos intervalos para análise qualitativa da proliferação celular. Os resultados das contagens celulares mostraram que o Grupo III (PLA + L) exibiu maior proliferação ( $p < 0,001$ ) quando comparado com os grupos I e II. O teste de contato direto mostrou que as células proliferaram adequadamente em contato com o PLA, com um crescimento visivelmente maior no Grupo III.

Conclui-se que a laserterapia nos parâmetros utilizados neste estudo estimula a proliferação de células MC3T3-E1 na superfície do filme de PLA, sugerindo que esta associação pode ter potencial aplicação na medicina regenerativa e engenharia tecidual.



**PN0332 Avaliação da influência de diferentes tipos de cimentos endodônticos na resistência de união do pino de fibra de vidro**

Santino LS\*, Mukai AY, Fontana CE, Martin AS, Pelegrini RA, Kato AS, Bueno CES, Pinheiro SL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
luisasantino@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes cimentos endodônticos na força de união entre a dentina radicular e o pino de fibra de vidro cimentado com cimento resinoso autoadesivo. Foram selecionados 30 dentes antero-superiores humanos, as coroas foram removidas e o preparo químico-mecânico foi realizado. Para a obturação dos canais radiculares, os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=10): grupo 1 (controle): guta-percha, grupo 2: obturação com cimento endodôntico à base de resina- AH Plus e grupo 3: obturação com cimento endodôntico à base de silicato de cálcio- BC Sealer. As raízes foram preparadas e os pinos de fibra de vidro instalados utilizando um cimento resinoso autoadesivo. As amostras foram armazenadas em ambiente úmido a 37°C por 7 dias e o ensaio de resistência por extrusão (*push-out*) foi realizado nos níveis cervical, médio e apical. Os resultados foram analisados no programa Biostat 4.0 e os resultados submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos e os diferentes terços avaliados (p>0.05).

*Os cimentos endodônticos AH Plus e BC Sealer não influenciaram na resistência de união entre a dentina radicular e o pino de fibra de vidro.*

**PN0333 Avaliação clínica e radiográfica de tratamentos e retratamentos endodônticos com periodontite apical realizados com ampliação foraminial**

Pereira AC\*, Bourreau MLS, Frozoni M, Zaia AA, Gomes BPPA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Soares AJ  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
andrea-pereira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio das análises clínica e radiográfica, os resultados de tratamentos e retratamentos endodônticos com periodontite apical prévia realizados com ampliação foraminial por um especialista em Endodontia durante o período de 2010 a 2014. A amostra foi composta por 114 pacientes de 15 a 75 anos de idade, constituindo 125 dentes com lesão periapical radiográfica que foram preservados por um período de 6 meses a 1 ano. Os parâmetros utilizados para a avaliação clínica foram ausência ou presença de sinais e sintomas clínicos e na avaliação radiográfica observou-se reparo completo, reparo incompleto e doença. Os seguintes fatores foram avaliados como variáveis independentes para verificar a sua relação com o reparo apical: idade, gênero, localização dental, grupo dental, tipo de tratamento, dor prévia e cimento endodôntico (teste de regressão logística univariada, p<0,05). Os resultados evidenciaram uma taxa de sucesso completo de 73,6% e de 96% de sucesso aceitável em dentes com lesão periapical prévia e tratados endodônticamente. A análise univariada indicou que o grupo dental e o cimento endodôntico foram fatores associados ao reparo periapical (p<0,05). A ocorrência de dor pós-operatória foi de 2,4%.

*Concluiu-se que tratamentos e retratamentos endodônticos realizados em dentes com periodontite apical prévia utilizando um protocolo de ampliação foraminial e clorexidina 2% gel como substância química auxiliar proporcionaram um prognóstico favorável de reparo periapical no período de 6 meses a 1 ano.*

**PN0334 Influência de diferentes concentrações de nanopartículas de carbonato de cálcio nas propriedades físico-químicas do cimento Portland**

Garcia LFR\*, Wasielewsky JC, Santos GS, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Duque TM, Rover G, Teixeira CS  
Odontologia+ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
drlucas.garcia@gmail.com

O cimento Portland tem sido amplamente pesquisado devido à sua similaridade ao MTA e menor custo. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes concentrações de nanopartículas de carbonato de cálcio (NPCC) ao cimento Portland branco (CP), quanto ao tempo de presa (TP), resistência à compressão (RC), alteração dimensional (ALT), solubilidade (SOL) e pH. O CP (1g) foi manipulado com água destilada (0,330 mL) e NPCC de acordo com cada grupo: G1 (controle - sem NPCC); G2 (0,5% de NPCC), G3 (1% de NPCC), G4 (2% de NPCC) e G5 (5% de NPCC). O TP foi medido com agulha Gillmore. As médias de RC e ALT foram obtidas com o uso de 6 espécimes para cada grupo/período (24h e 30d). Para a SOL, anéis de teflon preenchidos com cimento foram pesados hidratados e desidratados, após 24 h e 30 dias. O pH foi medido na água onde os espécimes foram armazenados no teste de ALT. A análise estatística foi realizada pelos testes ANOVA e Tukey (α=5%). Amostras do G2, G3, G4 e G5 tiveram menor TP do que G1 (p<0,0001). A RC após 24h em G1 foi similar aos grupos G2 e G3, e superior aos grupos G4 e G5 (p<0,01). Após 30 dias foi observada redução dos valores médios de RC nas amostras do G1, G2, G3 e G4 (p<0,0001). A ALT e SOL não apresentaram diferença significativa entre os grupos (p>0,05). Na avaliação do pH, após 30 dias foi observada redução do pH nas amostras do G3 (p<0,05), com valores similares ao G1 e G4.

*A adição de NPCC ao CP reduziu o TP proporcionalmente ao aumento da sua concentração, não influenciou na SOL e ALT, diminuiu a RC, e após 30 dias promoveu redução no pH com a concentração de 1%.*

**PN0335 Propriedades físico-químicas de cimentos obturadores de silicato de cálcio: NeoMTA Plus e MTA Fillapex com nova formulação**

Chávez-Andrade GM\*, Navarro LG, Torres FFE, Leonardo RT, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
gissellemandrad@foar.unesp.br

Cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio (SC) são desenvolvidos visando associar bioatividade e adequadas propriedades físico-químicas. NeoMTA Plus® (NMTAP) é um cimento à base de trisilicato de cálcio (TSC) e a nova formulação do MTA-Fillapex (MTAF) contém SC e tungstato de cálcio como radiopacificador. Este estudo avaliou tempo de presa (TP), escoamento, pH, solubilidade e radiopacidade dos cimentos NMTAP e MTAF, comparados ao AH Plus (AHP). TP e escoamento foram avaliados segundo norma ISO-6876. O pH foi avaliado em diferentes períodos (1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias). A solubilidade foi avaliada pela perda de massa dos cimentos após 7 dias de imersão em água destilada. A radiopacidade foi avaliada pela análise radiográfica dos cimentos e escala de alumínio (Al). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (α=0,05). NMTAP apresentou maiores valores de pH em todos os períodos, seguido por MTAF (p<0,05). MTAF apresentou maior TP, escoamento e solubilidade (p<0,05), sendo a solubilidade maior que o recomendado pela ISO-6876. NMTAP e MTAF apresentaram valores inferiores de radiopacidade (p>0,05) comparados ao AHP e abaixo dos 3 mm de Al, recomendados pela ISO-6876.

*Conclui-se que NeoMTA Plus® apresenta TP, pH e solubilidade adequadas, porém valores inferiores de escoamento e radiopacidade. A nova formulação do MTA Fillapex apresenta solubilidade superior e radiopacidade inferior às recomendações ISO.*

**PN0336 Efeito de agentes biomodificadores e inibidores de metaloproteínas na resistência de união de cimentos resinosos à dentina radicular**

Barbosa AFS\*, Trindade TF, Faria NS, Messias DCF, Colucci V  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
anaflaviasb2@hotmail.com

Este estudo buscou avaliar a resistência de união de cimentos resinosos convencional e autoadesivo à dentina previamente tratada com agentes biomodificadores e inibidores de metaloproteínas. Raízes bovinas tratadas endodônticamente e parcialmente desobturadas foram divididas (n=10), aleatoriamente, de acordo com o tratamento da dentina (água destilada, hesperidina 5%, ascorbato de sódio 10%, proantocianidina 6,5% ou clorexidina 2%) e material utilizado para a cimentação de pinos de fibra de vidro (C - cimento resinoso convencional ou AA - cimento resinoso autoadesivo). Vinte e quatro horas após a cimentação, os espécimes foram submetidos ao teste de *pull-out* em máquina universal de ensaios (1,5 mm/min) para avaliar a resistência de união. Os dados obtidos (N) foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). Observou-se interação significativa entre os fatores em estudo (p < 0,001). Quando o AA foi empregado, observou-se a maior resistência de união para os espécimes tratados com água destilada. Independentemente da solução empregada, o tratamento da dentina com as soluções experimentais reduziu a resistência de união quando foi utilizado AA. Quando C foi utilizado, observou-se que o tratamento da dentina favoreceu a resistência de união, independentemente da solução empregada.

*Conclui-se que o efeito do tratamento da dentina com agentes biomodificadores e inibidores de metaloproteínas é cimento-dependente e que a resistência de união pode ser favorecida ou prejudicada em função da utilização de cimento convencional ou autoadesivo.*

Apoio: CAPES

**PN0337 Efeito da radioterapia na composição química da dentina radicular**

Campi LB\*, Lopes FC, Soares LES, Queiroz AM, De Oliveira HF, Sousa-Neto MD, Saquy PC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
liviabcampi@gmail.com

O objetivo foi avaliar a composição química da dentina radicular de dentes submetidos à radioterapia por meio de Espectroscopia Raman Confocal (ERC). 20 pré-molares inferiores humanos homólogos foram distribuídos em 2 grupos (n=10): não irradiados (GNI) e irradiados (GI) e submetidos à análise da composição química, em relação aos picos de fosfato (PO<sub>4</sub><sup>3-</sup>), carbonato (CO<sub>3</sub><sup>2-</sup>) e amidas I, II e III. A intensidade dos picos de PO<sub>4</sub><sup>3-</sup> e CO<sub>3</sub><sup>2-</sup> no ERC estão relacionadas ao conteúdo inorgânico, enquanto que a amida I, II e III, ao orgânico (colágeno). Os dados obtidos foram submetidos ao Teste T (α<0,05), avaliando-se a influência da radioterapia nos valores de PO<sub>4</sub><sup>3-</sup>, CO<sub>3</sub><sup>2-</sup> e amidas I, II e III em diferentes regiões radiculares. Na região intracanal, o GI apresentou menores valores de PO<sub>4</sub><sup>3-</sup> (p=0,021) e CO<sub>3</sub><sup>2-</sup> (p=0,003) quando comparado ao grupo GNI. Para os picos de amida, não foi observada diferença estatística entre os grupos em amida I (p=0,295) e amida II (p=0,792). No entanto, a radioterapia reduziu significativamente os valores de amida III do GI em comparação ao GNI (p=0,043). Para a região média, o GI apresentou menores valores de PO<sub>4</sub><sup>3-</sup> quando comparado ao GNI (p=0,050); e em relação aos valores de CO<sub>3</sub><sup>2-</sup> (p=0,859), amida I (p=0,785), amida II (p=0,771) e amida III (p=0,338) não foi observada diferença estatística entre eles. Para o cimento, não houve diferenças estatísticas entre os GI e GNI para os valores de PO<sub>4</sub><sup>3-</sup> (p=0,448), CO<sub>3</sub><sup>2-</sup> (p=0,575) e amida I (p=0,225), II (p=0,437) e III (p=0,187).

*Pode-se concluir que a radioterapia foi capaz de promover alterações no conteúdo inorgânico e orgânico da dentina radicular.*

Apoio: CAPES

**PN0338 Comparação da efetividade de protocolos para tratamento da superfície dentinária sobre a viabilidade celular e o potencial inflamatório**

Bittencourt TS\*, Moreira CS, Camargo CHR, Martinho FC, Silva GO, Camargo SEA, Valera MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
dratissampaio@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a efetividade do EDTA 17%, do ácido hialurônico, do colágeno e do Endogain® sobre a viabilidade celular de fibroblastos e determinar o potencial inflamatório determinado pela mensuração das citocinas inflamatórias. Fibroblastos do ligamento periodontal foram cultivados em meio Dulbecco modificado e suplementado. Sessenta espécimes de dentina foram submetidos a diferentes protocolos de superfície: EDTA 17% (n=15), ácido hialurônico (n=15), colágeno (n=15), Endogain® (n=15). Após o tratamento da superfície, os espécimes de dentina foram imersos em meio de cultura contendo fibroblastos (CC-7049) e o sobrenadante foi coletado para determinar a viabilidade celular pelo teste de XTT e a interleucina IL-6 pelo teste Elisa. Entre os protocolos utilizados, ácido hialurônico apresentou os melhores resultados na otimização da viabilidade celular dos fibroblastos. Ácido hialurônico e colágeno apresentaram menor potencial inflamatório, como determinado pela mensuração da IL-6 e quando comparado ao grupo controle (P<.05). Endogain® apresentou o maior potencial inflamatório contra fibroblastos conforme determinado pela mensuração da IL-6 (all, P<.05).

Entre os protocolos testados de tratamento de superfície da dentina, ácido hialurônico aumentou a viabilidade celular dos fibroblastos, apresentando menor potencial inflamatório.

**PN0339 Avaliação da resistência de união de dentes tratados endodonticamente restaurados com adesivos universais e resinas Bulk-fill**

Giroto AC\*, Ramos ATPR, Abuna GF, Sanchez-Puetate CF, Kuga MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
liny\_cq@hotmail.com

Materiais restauradores simplificados poderiam ser soluções interessantes para o selamento de dentes que foram tratados endodonticamente. O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união de novos materiais restauradores, adesivos universais e resinas Bulk-fill, para restaurar dentes que foram endodonticamente tratados. Em 40 terceiros molares humanos, foi feita a remoção do esmalte oclusal, padronização da smear layer (lixa #600) e o tratamento da dentina foi realizado com hipoclorito de sódio 2,5% (30 min), EDTA 17% (3 min), impregnação com cimento AH Plus e limpeza com álcool 70%. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=10) de acordo com os sistemas restauradores utilizados, sendo eles G1, (controle): Adper Scotchbond Multi-Purpose + Filtek Z350XT (3M/ESPE); G2, Single Bond Universal + Filtek Bulk-fill (3M/ESPE); G3, OptBond All-in-one + Sonic Fill (Kerr) e G4, Tetric-N-Bond Universal + Tetric-N-Ceram Bulk-Fill (Ivoclar/Vivadent). Todos os adesivos universais foram utilizados na técnica autocondicionante. Após 24 horas, corpos de prova foram preparados e submetidos ao teste de microtração. Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk e ANOVA 1 fator. Os espécimes fraturados tiveram o padrão de fratura avaliado. Imagens representativas da camada híbrida formada foram feitas em microscopia confocal. Não houveram diferenças significantes entre os grupos avaliados (p> 0.05).

Em relação à microtração os resultados mostraram que não houveram diferenças entre os materiais restauradores estudados.

Apoio: CAPES

**PN0340 Avaliação ex vivo da capacidade do Root ZX em localizar o término apical de dentes com diferentes níveis de formação radicular**

Henriques DHN\*, Souza BDM, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Garcia LFR, Santos MC, Schmidt TF, Aves AMH  
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
dneveshenriques@gmail.com

O sucesso do tratamento endodôntico está relacionada a correta determinação do comprimento de trabalho. A odontometria em dentes com rizogênese incompleta apresenta limitações anômicas para determinação do término do canal radicular tanto em radiografias como com o uso de localizadores apicais eletrônicos. O objetivo deste estudo *ex vivo* foi avaliar a eficácia do Root ZX (RZx) em determinar o comprimento de dentes (CD) nos estágios 8, 9 e 10 de formação radicular de Nolla. Foram utilizados 83 pré-molares humanos (1 ou 2 canais), selecionados de acordo com o estágio de Nolla (GN): GN8 (n=51), GN9 (n=47), e GN10 (n=30). Após o acesso, os canais sob irrigação (NaClO 1%) foram explorados e esvaziados. Determinou-se o CD inserindo-se uma lima K #15 deslizando pela parede vestibular ou lingual até que sua ponta estivesse justaposta no bordo do término apical. Com as raízes imersas no soro fisiológico e também um eletrodo do RZx, foi realizada odontometria pelo método eletrônico (CE) inserindo-se no canal a lima K #15, deslizando pela parede vestibular ou lingual até o aparelho RZx sinalizar "apex". Foram comparados os CD com os CE. A diferença média entre CD e CE no GN8 foi de -0,81mm (±0,74964), GN9 -0,24mm (±0,46845) e GN10 -0,09mm (±0,41773). Considerando o nível de tolerância de ±0,5mm, o RZx localizou o término apical em 62,75% dos canais no GN8, 89% no GN9 e 96,4% no GN10. O teste de Kruskal-Wallis mostrou diferença significativa entre os três grupos (p< 0,001), o teste de Dunn revelou que o RZx foi menos eficaz no GN8.

O Root ZX foi eficaz ao determinar o CD dos dentes em estágio de Nolla 9 e 10.

**PN0341 Comportamento de diferentes sistemas mecanizados na influência do transporte apical: um estudo in vitro**

Cardoso RM\*, Menezes SEAC, Batista SM, Monteiro GQM, Lira JOP, Santos MCMS  
Dentística/endodontia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
ryhann@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o desvio apical na instrumentação endodôntica simulada causado por diferentes instrumentos automatizados em movimento recíprocante. Foram utilizados 42 canais simulados em bloco de resina de poliéster transparente com angulação de 60°, divididos em dois grupos (n = 21) de acordo com os diferentes sistemas utilizados durante o preparo: Prodesign R 25/06 (PDR) e WaveOne Gold 25/07(WOG), ambos sob movimento Recípro All . Para realização da análise do desvio, os canais foram preenchidos completamente com tinta nanquim e fotografados de forma padronizada com auxílio de uma plataforma fixa. Posteriormente as imagens e traçados apicais pré-preparo e pós-preparo foram sobrepostas através do Photoshop CS6 para visualização de possíveis divergências. A mensuração, em milímetros, do desvio das linhas de marcação apical foi realizada através do software ImageJ. O teste Student t identificou diferença estatística significativa entre os sistemas testados (p = 0.003), sendo o sistema WaveOne Gold (WOG) o que obteve os maiores índices de transporte apical.

Conclui-se, dentro das limitações do estudo, que a mínima alteração de conicidade do instrumento pode promover uma diferença significativa dos índices de desvio apical.

**PN0342 Análise de genes de virulência de Enterococcus faecalis isolados de dentes indicados ao retratamento endodôntico com e sem lesão periapical**

Arruda-Vasconcelos R\*, Bicego-Pereira EC, Barbosa-Ribeiro M, Zaia AA, Almeida JFA, Ferraz CCR, Gomes BPFA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
vasconcelosra@yahoo.com

*Enterococcus faecalis* é um dos micro-organismos mais detectados em casos de insucesso do tratamento endodôntico e apresentam grande resistência aos procedimentos endodônticos. Bactérias e seus genes de virulência podem ser responsáveis por injúrias aos tecidos periapicais. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência dos genes de virulência de cepas de *E. faecalis* isoladas de canais radiculares (CR) de dentes com insucesso do tratamento endodôntico e presença de lesão periapical (LP) e de dentes indicados ao retratamento endodôntico por motivos protéticos e sem presença de LP. A amostra foi constituída por 40 dentes, sendo 20 com LP e 20 sem LP. *E. faecalis* foi isolado de cada CR (40/40) e identificado pelo sequenciamento genético. A detecção dos genes de virulência tais como adesina de colágeno (*ace*), ativador de citolisina (*cylA*), antígeno da endocardite (*efaA*), adesinas de superfície (*esp*) e gelatinase (*gelE*) foi realizada por meio de reação em cadeia da polimerase (PCR). O gene de virulência *ace* foi detectado em 100% dos casos de LP e 84,09% sem LP. *EfaA* foi detectado em 95% (LP) e 81,81% (sem LP), *esp* 70% (LP) e 54,54% (sem LP), *gelE* 75% (LP) e 97,72% (sem LP) e *cylA* não foi detectado nos casos de LP, mas foi detectado em 2,27% dos casos sem LP.

Concluiu-se que as cepas de *E. faecalis* isoladas de dentes com e sem lesão periapical apresentam padrões de genes de virulência distintos (Apoio: FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5, CAPES).

Apoio: FAPES - Fapesp - 2015/23479-5

**PN0343 Prevalência e suscetibilidade de bactérias produtoras de pigmento negro de isolados de abscessos periapicais com e sem uso de antibiótico**

Gabrielli E\*, Lima AR, Herrera DR, Montagner F, Soares AJ, Silva MAM, Gomes BPFA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
e.gabriellisantin@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência e suscetibilidade microbiana das bactérias produtoras de pigmento negro (BPPN), isoladas de abscessos apicais agudos (AAA), com ou sem o uso de antibióticos (ATB) administrados previamente ao tratamento. Para isso, 20 coletas microbiológicas de exsudato presente em AAA foram realizadas, sendo divididas em G1: com uso de ATB (n = 10) e G2: sem uso de ATB (n = 10). Os microrganismos foram cultivados, isolados e identificados pelo sequenciamento genético do gene 16S. A suscetibilidade antimicrobiana das BPPN, pertencentes aos gêneros *Porphyromonas* e *Prevotella*, foi determinada através do método E-test, utilizando os antibióticos: benzilpenicilina (PG), amoxicilina (AC), amoxicilina + ácido clavulânico (XL), clindamicina (CM), eritromicina (EM), metronizadol (MZ) e azitromicina (AZ). Os resultados mostraram que ambos os grupos tiveram prevalência bacteriana similar, G1 (25 BPPN sequenciadas) e G2 (24 BPPN sequenciadas), no entanto no G1 foi possível observar maior diversidade de espécies de BPPN, sendo *Prevotella nigrescens* a mais isolada. AC e XL foram os ATB mais efetivos em ambos os grupos; e AZ (G1) e PG/EM (G2) os menos efetivos.

Concluiu-se que a microbiota presente nos casos em que foram utilizados antibióticos (G2) previamente ao tratamento é menos diversificada que a presente no grupo sem antibiótico (G1). Grande parte das espécies bacterianas em ambos os grupos mostrou algum grau de resistência aos antibióticos testados.

Apoio: FAPESP, CNPq, CAPES. - FAPESP 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5 e CAPES

**PN0344 Biocompatibilidade dos cimentos endodônticos baseados em silicato de cálcio comparado aos cimentos MTA. Uma revisão sistemática**

Oliveira NG\*, Sobral APV, Araújo PRS, Silveira MT, Batista SM, Carvalho MV  
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
nataliagomes04@hotmail.com

A proposta desse estudo foi avaliar através de uma revisão sistemática a biocompatibilidade, analisando as propriedades biológicas dos cimentos bio-cerâmicos e os efeitos da interação celular com estes em células mesenquimais animais e humanas em estudos *in vitro* e *in vivo*, comparados aos cimentos MTA. Dois pesquisadores independentes conduziram a pesquisa nas bases de dados Pubmed/Medline, Web of Science e Scopus para estudos publicados sem nenhuma restrição de língua e ano de publicação, com as palavras-chaves "Root Canal Sealer", "Root Repair Material", "Cytotoxicity" e "Bioceramics". A revisão sistemática foi conduzida seguindo o PRISMA statement. Um total de 1486 títulos foi identificado na busca inicial. Contudo, apenas 27 estudos satisfizeram os critérios de inclusão e exclusão. Baseado nos resultados encontrados, os cimentos bio-cerâmicos apresentaram propriedades biológicas semelhantes ao MTA, como boa biocompatibilidade representada pela baixa citotoxicidade, além de tolerância pelos tecidos pulpar e periapical, proliferação e adesão celular, baixa expressão de citocinas inflamatórias e redução da inflamação pulpar.

Dessa forma, esta revisão sistemática sugere que a escolha do cimento bio-cerâmico ou do MTA baseada na biocompatibilidade fica a critério do profissional, uma vez que apresentam níveis satisfatórios de biocompatibilidade quando em contato com tecidos vivos.

**PN0345 Avaliação das propriedades físico-químicas de cimentos obturadores dos canais radiculares à base de resina epóxica e silicone**

Camargo RV\*, Silva-Sousa YTC, Ferreira-Da-rosa RP, Mazzi Chaves JF, Lopes FC, Sousa-Neto MD  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
rafavcamargo@terra.com.br

O objetivo foi avaliar o tempo de endurecimento (TE), escoamento (ES), alteração dimensional (AD), solubilidade (SB) e radiopacidade (RP) dos cimentos AH Plus (AHP), MM Seal (MS), GutaFlow 2 (GF2) e GutaFlow BioSeal (GFB) de acordo com a ANSI/ADA. Para TE (min), moldes cilíndricos foram preenchidos com os cimentos e testados com agulha Gillmore (100g). Para ES (mm), o cimento foi colocado em placa de vidro e, após 180s, pressionado com 120g por 10min e os diâmetros aferidos. Para AD (%), moldes cilíndricos preenchidos com cimento, foram mensurados, imersos em água destilada por 30 dias, secos e aferidos. Para SB (%), moldes circulares foram preenchidos com cimento, pesados e imersos em água. Após 7 dias, as pesagens foram repetidas e os líquidos analisados em espectrômetro. Para RP (mmAl) moldes circulares foram preenchidos e radiografados ao lado da escada de alumínio, sendo a densidade radiográfica determinada por meio de software. O teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ) evidenciou diferença estatística entre todos os cimentos para o TE (GFB 17,4±0,5, GF2 24,3±2,8, MS 47,6±4,4 e AHP 463,6±13,2) e AD (GF2 -26,1±1,2, AHP 0,1±0,1, GFB 2,1±1,5 e MS 8,5±2,4). Para ES e RP o cimento MS (52,7±0,6 e 3,3±0,9) apresentou diferença estatística em relação ao AHP (36,4±0,4 e 7,5±1,6), GF2 (36,4±0,1 e 6,9±0,1) e GFB (35,4±0,1 e 7,0±0,2). Para SB os cimentos GF2 (5,1±4,1) e GFB (3,0±1,1) apresentaram valores semelhantes entre si e diferentes de MS (0,9±0,2) e AHP (0,4±0,2).

Concluiu-se que o AHP está de acordo com a ANSI/ADA em relação às propriedades físico-químicas avaliadas.

Apoio: CAPES

**PN0346 Avaliação do pH e liberação de íons de diferentes cimentos endodônticos na dentina radicular**

Trandafilov AAS\*, Maia Filho EM, Gavini G, Bauer JRO, Carvalho CN  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
alessandrtrandafilov@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar, *in vitro*, o pH e a liberação dos íons cálcio, sódio, fosfato e silício dos cimentos endodônticos BC sealer e AH Plus. Vinte pré-molares inferiores foram preparados e tiveram seu forame apical padronizados. As superfícies radiculares externas foram impermeabilizadas. Os dentes foram aleatoriamente divididos nos grupos: AH Plus (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça) (n=10) e BC Sealer (Brasseler USA, Savannah, GA, EUA) (n=10). Antes e após a inserção dos cimentos, os espécimes de cada grupo foram imersos em água deionizada e decorrido os tempos experimentais de 3, 24, 72, 168 e 240 horas, foram realocados em novos tubos contendo 10 mL de água deionizada. Foi utilizado um Espectrômetro Óptico de Emissão Atômica com Plasma Indutivamente acoplado para análise quantitativa dos íons cálcio, sódio, fosfato e sílica, e aferido o pH das soluções.

Ambos os cimentos promoveram alcalinização dos meios, sendo que os espécimes preenchidos com o cimento BC apresentaram maiores valores de pH ( $p>0,05$ ). Após 240 horas, o cimento BC apresentou significativa maior liberação dos íons  $Na^+$  (sódio) e  $Si^{2+}$  (silício) do que o cimento AH ( $p>0,05$ ). Em relação aos íons fósforo ( $PO_4^{3-}$ ) e cálcio ( $Ca^{2+}$ ), não foi observada diferença significativa na liberação entre os dois materiais analisados ( $p>0,05$ ).

**PN0347 Influência de técnica crown-down com sistema rotatório na resistência à fadiga cíclica**

Menezes SEAC\*, Batista SM, Lira JOP, Cardoso RM, Travassos RMC, Monteiro GQM  
Fop - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
dasilviomenezes@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar se o preparo cervical com as limas Mtwo, em uma técnica crown-down, influencia no tempo de instrumentação e na resistência à fadiga cíclica desses instrumentos. Dois grupos foram divididos de acordo com a técnica de instrumentação: fabricante e crown-down. Cada grupo foi composto por 10 conjuntos de limas Mtwo (10/04, 15/05, 20/06 e 25/06) que instrumentaram 3 canais simulados e padronizados em resina. O tempo médio de instrumentação dos canais e a correlação da média do número de ciclos realizados pelo instrumento (NCI) no preparo dos três canais padronizados foram registrados para cada lima. A resistência à fadiga cíclica das limas foi determinada pela contagem do número de ciclos até a fratura (NCF). O instrumento foi introduzido e acionado a 300 rpm em um canal de aço com 1,5mm de diâmetro, ângulo de curvatura de 90°, raio de curvatura de 5mm e com centro de curvatura a 5mm da extremidade. O teste de Mann Whitney foi utilizado para análise dos dados. Os resultados demonstraram que o tempo de instrumentação e a média do NCI das limas 10/04 e 15/05 utilizando a técnica crown-down foi significativamente menor ( $p<0,05$ ) quando comparado à técnica do fabricante para as limas de mesmo tip/taper. Não houve diferença estatística na média do NCF em ambas as técnicas.

Concluiu-se que a técnica crown-down não interferiu na resistência à fadiga cíclica, entretanto, a redução no tempo de instrumentação das limas 10/04 e 15/05 diminuiu a probabilidade de fratura em caso de reutilização desses instrumentos.

Apoio: CAPES

**PN0348 Métodos de avaliação de radiopacidade de cimentos endodônticos**

Ochoa-Rodríguez VM\*, Spin Neto R, Tanomaru-Filho M, Coaguila Llerena EH, Guerreiro-Tanomaru JM, Faria G  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
victor1991@gmail.com

O uso de sistemas de radiografia (rx) digital para avaliação da radiopacidade de materiais odontológicos tem gerado resultados discrepantes daqueles obtidos com a rx convencional. O objetivo foi comparar as diferentes técnicas de digitalização de rx convencional e os diferentes sistemas de rx digital na avaliação da radiopacidade de cimentos endodônticos. Foram confeccionados corpos de prova de 5mm de diâmetro por 1mm de espessura dos cimentos AH Plus, Fill Canal e cimento Portland com 20% de óxido de bismuto (n=5 por grupo). Os espécimes foram radiografados junto com uma escada de 10 degraus de 2 mm de altura cada um, confeccionada em alumínio (98,5%). Três imagens de cada espécime foram obtidas utilizando filme E-speed, placa de fósforo Digora ou os sensores digitais Kodak e Fona. Os filmes radiográficos foram digitalizados utilizando câmera fotográfica ou scanner para rx. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Não houve diferença nos métodos de digitalização do rx convencional e entre os sistemas de rx digital para os cimentos Fill Canal e Portland/óxido de bismuto ( $p>0,05$ ). Para o AH Plus, o escaneamento do rx levou a maiores valores de radiopacidade do que a digitalização por fotografia e do que todos os sistemas de rx digital ( $p<0,05$ ); não houve diferença entre os sistemas de rx digital ( $p>0,05$ ).

Pode-se concluir que o escaneamento do rx convencional gera valores de radiopacidade maiores do que a digitalização por meio de fotografia para o AH Plus, e que não há diferença entre os sistemas digitais para avaliação da radiopacidade dos cimentos endodônticos estudados.

**PN0349 Avaliação da resistência à fadiga cíclica e tempo de instrumentação das limas WaveOne Gold e ProDesign R**

Batista SM\*, Menezes SEAC, Lira JOP, Silveira MT, Oliveira NG, Veloso SRM, Monteiro GQM  
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
drashirlyemachado@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* a resistência à fadiga cíclica e o tempo de instrumentação das limas WaveOne Gold e ProDesign R. Um total de 20 instrumentos foram divididos em dois grupos, com dez instrumentos cada. As limas WaveOne Gold com tip/taper 25/07 e a ProDesign R com tip/taper 25/06 foram utilizadas em movimento recíprocante com angulação de trabalho de 150° para à esquerda e 30° à direita. Cada lima instrumentou 3 canais artificiais em resina acrílica que possuíam comprimento de 17mm, ângulo de curvatura de 60°, raio de curvatura de 5mm e centro de curvatura distante 5mm da extremidade final. O tempo médio de instrumentação (em segundos) dos canais e a correlação da média do número de ciclos realizados pelo instrumento (NCI) foram registrados. A resistência à fadiga cíclica de cada lima foi determinada através da contagem do número de ciclos até a fratura (NCF) através de um dispositivo de aço que simula um canal com 1,5mm de diâmetro, ângulo de curvatura de 90°, raio de curvatura de 5mm e com centro de curvatura a 5mm da extremidade. Os dados foram analisados através do teste Mann Whitney. Os resultados demonstraram que o grupo ProDesign R apresentou tempo de instrumentação estatisticamente menor que o grupo WaveOne Gold ( $p<0,05$ ). Em relação ao NCF o grupo WaveOne Gold apresentou menor resistência do que o grupo ProDesign R ( $p<0,05$ ).

Concluiu-se que, por apresentarem bons resultados em relação à fadiga cíclica, as limas ProDesign R podem ser utilizadas com segurança na modelagem dos canais radiculares curvos, em um menor tempo de instrumentação.

Apoio: CAPES

**PN0350 Interferência de protocolos de remoção do cimento endodôntico sobre a interface de adesão**

Sanchez-Puelate CF\*, Belizário LG, Giroto AC, Pereira KF, Ramos ATPR, Galvani LD, Bravo GR, Kuga MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
cristsandds@gmail.com

Os resíduos endodônticos que permanecem na dentina da câmara pulpar, após a obturação e limpeza do canal radicular com vários solventes, podem comprometer a durabilidade das restaurações. O efeito dos resíduos do material de obturação após o uso de diferentes protocolos de limpeza e o momento do condicionamento ácido sobre os sistemas adesivos são desconhecidos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do condicionamento ácido da superfície dentinária, impregnada com cimento endodôntico, imediatamente ou após 7 dias, após a limpeza com etanol a 95% ou o xilol. Quarenta fragmentos de coroas de incisivos bovinos foram impregnados com o cimento endodôntico e divididos em 4 grupos (n = 10 cada), de acordo com o protocolo de limpeza da dentina e o momento do condicionamento ácido: G1, etanol a 95% e condicionamento ácido imediato; G2, xilol e condicionamento ácido imediato; G3, etanol a 95% e condicionamento ácido após 7 dias; G4, xilol e condicionamento ácido após 7 dias. Imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV) (2000x) foram obtidas de cada amostra e o número de túbulos dentinários abertos foi contado. Outros 40 fragmentos foram preparados de forma semelhante e também obtidas imagens de MEV (500x) para comparar a persistência de resíduos de cimento na dentina. G4 mostrou a maior quantidade de túbulos dentinários abertos e menor incidência de resíduos do cimento a base de resina epóxi sobre a superfície da dentina (p <0,05).

O melhor protocolo de limpeza foi obtido com xilol e condicionamento ácido após 7 dias.

**PN0351 Limpeza e modelagem de canais ovais utilizando três sistemas de instrumentação: estudo correlativo**

Lacerda MFLS\*, Marceliano-Alves MFV, Pérez A, Provenzano JC, Pires FR, Gonçalves LS, Rôças IN, Siqueira Jr. JF  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
mariane.lope.santos@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a limpeza e modelagem de canais ovais após a instrumentação com três sistemas diferentes, usando correlação de métodos. Raízes distais de molares inferiores com canais ovais e vitalidade pulpar foram primeiramente escaneadas por microtomografia computadorizada (micro-CT) para seleção e pareamento das amostras em três grupos experimentais de acordo com o instrumento a ser avaliado: self-adjusting file (SAF), TRUShape e XP-endo Shaper. Como solução irrigadora para todos os grupos, foi utilizado o hipoclorito de sódio a 5,25% aquecido a 37°. Após novo escaneamento em micro-CT, as áreas não preparadas do canal foram mensuradas e, em seguida, avaliadas histologicamente em relação ao tecido pulpar remanescente nos terços radiculares. Nos 4 mm apicais, SAF apresentou valor significativamente menor de áreas não preparadas em relação ao XP-endo Shaper (p<0,049). No entanto, não foi registrada diferença estatística em toda extensão do canal (10 mm) (P>0,05). A quantidade de tecido pulpar remanescente não apresentou diferença significativa entre os sistemas, em nenhum dos terços avaliados. Não foi possível estabelecer correlação significativa entre área não preparada e remanescente pulpar para os instrumentos testados.

A não correlação entre paredes não tocadas e a quantidade de remanescentes pulpares indica a eficácia do preparo químico-mecânico com hipoclorito de sódio como irrigante na eliminação de matéria orgânica sobre as paredes.

**PN0352 Avaliação das pastas antibiótica, enzimática e hidróxido de cálcio em canais radiculares contaminados com E. faecalis**

Ribeiro DFF\*, Bueno CES, Kato AS, Fontana CE, Martin AS, Rocha DGP, Pelegrine RA, Pinheiro SL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
daniffacioni@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a atividade antimicrobiana sobre E. faecalis de 3 pastas medicamentosas utilizadas para revascularização: pasta tri-antibiótica, tri-enzimática e hidróxido de cálcio. Foram selecionados 54 dentes unirradiculares e suas coroas removidas para que o comprimento das raízes fosse padronizado em 12 mm. O sistema de canais radiculares foi contaminado com cepa padrão de E. faecalis. Foi feita uma coleta após a contaminação dos canais radiculares e após a irrigação com 20 mL de soro fisiológico. As amostras foram divididas aleatoriamente em 3 grupos de acordo com a pasta medicamentosa utilizada (n=18): pasta tri-antibiótica, tri-enzimática e hidróxido de cálcio. Fez-se nova coleta das amostras após 1 semana com as pastas. Os resultados foram analisados no Programa Biostat 4.0 e submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis complementado por Dunn. Houve redução significante da contagem microbiana após a utilização das 3 pastas obturadoras (p<0.0001). A pasta tri-antibiótica acarretou na maior redução microbiana entre as 3 pastas medicamentosas (p<0.0001). Não houve diferença significante entre a capacidade de redução microbiana da pasta de hidróxido de cálcio e tri-enzimática.

De maneira geral, todas as pastas medicamentosas foram eficientes na redução de E. faecalis

**PN0353 Ocorrência de transporte apical após o emprego das limas Wave One Gold e ProDesign Logic**

Silveira MT\*, Menezes SEAC, Batista SM, Lira JOP, Oliveira NG, Carvalho MV, Santos MCMS, Monteiro GQM  
Fop/upe - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
mar\_torreao16@hotmail.com

O estudo teve como objetivo verificar a influência da utilização das limas WaveOne Gold e Easy ProDesign Logic na ocorrência de transporte apical em canais simulados. Foram utilizados 42 canais simulados em bloco de resina com 17mm de comprimento, curvatura padronizada de 60° e diâmetro apical de 0,20mm, os quais foram divididos em dois grupos de acordo com o instrumento utilizado. A lima Wave One Gold com tip/taper 25.07 foi utilizada em movimento recíprocante e a lima ProDesign Logic com tip/taper 25.06 em movimento rotatório contínuo. Cada lima instrumentou três canais simulados. Para a realização da análise do transporte, antes e após o preparo, os canais foram preenchidos com tinta nanquim de cores diferentes e fotografados com câmera digital fixada em uma plataforma estática. Em seguida, as imagens foram manipuladas no programa Adobe Photoshop® CS6, sobrepondo a imagem pré e pós-operatória. Para as variáveis quantitativas, o teste de Normalidade de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado. Entre os grupos pareados o teste realizado foi o Teste t Student. Os resultados demonstraram que a lima Wave One Gold apresentou uma média de transporte apical de 0,318mm e a lima ProDesign Logic de 0,152mm, revelando diferença estatística entre elas (p=0,004).

Conclui-se que a lima ProDesign Logic promoveu menor transporte apical quando comparada à lima Wave One Gold, podendo assim, ser uma escolha clínica mais confiável no que se refere à capacidade de centralização do preparo do canal radicular.

Apoio: CAPES

**PN0354 Efeito da irrigação ultrassônica passiva sobre microrganismos em dentes com infecção endodôntica primária: estudo clínico randomizado**

Orozco ELF\*, Toia CC, Cavalli D, Khouny RD, Cardoso FGR, Bresciani E, Valera MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
esteban.flores.orozco@outlook.com

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar, por meio de cultura microbiológica e checkerboard DNA-DNA hybridization, a efetividade da limpeza final do canal radicular com irrigação ultrassônica passiva (PUI) na eliminação de microrganismos presentes nas infecções endodônticas primárias. Foram selecionados 20 dentes com necrose pulpar e lesão periapical que após instrumentação com sistema recíprocante e irrigação com NaOCl 2,5% foram divididos de forma randomizada em 2 grupos de acordo com o método de limpeza final do canal radicular: PUI; CNI: irrigação convencional. Amostras microbiológicas foram coletadas antes (S1) e após instrumentação (S2), e após o protocolo de irrigação final (S3). Encontrou-se diferença estatística significativa entre CNI (51,18%) e PUI (88,78%) nos valores percentuais médios na redução das bactérias cultiváveis (p=0,014). As espécies mais frequentes em S1 foram S. constellatus (50%), E. faecalis (45%), E. nucleatum (45%), P. gingivalis (45%), P. melaninogenica (45%), S. intermedius (45%). As espécies mais frequentes em S2 e S3 foram E. faecalis (50%), S. constellatus (45%), S. intermedius (45%) e C. gracilis (45%). Ambos tratamentos reduziram significativamente o número de espécies bacterianas em comparação com a amostra inicial. Entretanto, pelo método de checkerboard não houve diferença estatística no número de espécies bacterianas após preparo e irrigação final com CNI e PUI.

Conclui-se que PUI reduz a carga de bactérias anaeróbias cultiváveis entretanto, o perfil bacteriano após o uso de CNI ou PUI é semelhante.

**PN0355 Alteração volumétrica de três cimentos obturadores endodônticos: estudo por meio de microtomografia**

Ley AM\*, Viana FLP, Carvalho JC, Cruz SML, Vivacqua Gomes N, Vivan RR, Duarte MAH, Vasconcelos BC  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
amandamley@hotmail.com

O presente trabalho teve por objetivo determinar a alteração volumétrica experimentada por três cimentos obturadores endodônticos: AH Plus (AH), MTA Fillapex (MTAF) e SmartPaste Bio (SPB). Foram utilizados 30 dentes prototipados de acrílico que após preparados foram obturados com os cimentos associados à guta-percha; cada grupo foi composto por 10 espécimes (n = 10). Após a obturação que foi realizada pela técnica da compressão hidráulica os espécimes foram escaneados em microtomógrafo (microCT) e, em seguida, imersos em água deionizada e mantidos em estufa a 37°C durante o período experimental de 07 dias. Em seguida os espécimes foram novamente escaneados permitindo a determinação de alterações volumétricas entre os dados coletados antes e após o período de imersão. Os resultados do teste de alteração volumétrica realizados nos respectivos cimentos apontaram valores que corresponderam à norma da ANSI/ADA especificação 57/2000. Os cimentos AH e MTAF apresentaram uma leve expansão, 0,78% e 0,22%, respectivamente, enquanto o SPB contraiu 2,94%, no entanto, os resultados não apresentaram diferenças estatisticamente significantes (P > 0,05).

Nas condições do estudo pode-se concluir que os materiais testados reúnem condições de emprego clínico, entretanto, enquanto os cimentos AH e MTAF apresentaram leve expansão, o SPB experimentou contração, todavia, sem diferenças significantes.



**PN0356 Avaliação do clareamento dental interno em dentes traumatizados e submetidos ao procedimento de revascularização pulpar**

Lazzari JM\*, Zaia AA, Gomes BFFA, Almeida JFA, Silva MAM, Ferraz CCR, Pecorari VGA, Soares AJ  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
jaqueline.lazzari@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou o clareamento dental interno, em dentes escurecidos, após traumatismo dentário e a revascularização pulpar. A satisfação dos pacientes também foi analisada. Catorze elementos dentários foram divididos em três grupos: Grupo PTA (n=4): dentes escurecidos após a revascularização pulpar, medicados com a pasta tripla antibiótica. Grupo HC + CHX (n=4): dentes escurecidos após a revascularização pulpar, medicados com hidróxido de cálcio e clorexidina gel 2%. Grupo TD (n=6): dentes escurecidos após traumatismo dentário. No clareamento dental interno utilizou-se o perborato de sódio associado à água destilada. A cor foi avaliada através do sistema CIELAB, os valores de L\* a\* e b\* registrados, e a alteração de cor (Delta E) calculada. Na avaliação da satisfação dos pacientes utilizou-se uma escala analógica visual (EAV) e questionário. Independente do grupo, os valores de L\* finais foram significativamente maiores que os valores de L\* iniciais (p=0,000 / ANOVA). Não houve diferença significativa entre as médias de Delta E (p=0,48 / teste de Tukey) e Delta L (p=0,42 / teste de Tukey) entre os três grupos avaliados. Apenas para o grupo TD, dentes com maior tempo de escurecimento, necessitaram de mais sessões para clareá-los (p=0,0005 / Teste de correlação de Pearson). Na avaliação da satisfação dos pacientes, verificou-se diferença significativa entre o valor inicial e final (p= 0,003 / Teste de Kruskal-Wallis).

*Conclui-se que o clareamento dental interno foi eficaz no tratamento de dentes escurecidos após traumatismo dentário e revascularização pulpar.*

**Apoio:** CAPES

**PN0357 Incidência de defeitos dentinários após preparo de canais radiculares moderadamente curvos com WaveOne e WaveOne Gold**

Staniszewski TT\*, Bueno CES, Kato AS, Pelegrine RA, Rocha DGP, Pinheiro SL, Martin AS, Fontana CE  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
trysci@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a formação de trincas radiculares após o preparo de canais com dois tipos de instrumentos reciprocantes e contabilizar o tempo total de instrumentação de cada espécime. Foram selecionados trinta molares inferiores extraídos com curvatura entre 10-20°. Os canais distais e os médio-linguais não foram instrumentados, sendo que os últimos foram utilizados como controle negativo. Os canais médio-vestibulares foram divididos em 2 grupos experimentais (n=15): grupo instrumentado com WaveOne (25/0.8) e grupo instrumentado com WaveOne Gold (25/0.7). O tempo foi cronometrado até a lima atingir o comprimento de trabalho. Todas as raízes foram seccionadas transversalmente em 3 e 6 mm do ápice, observadas sob um estereomicroscópio e fotografadas. A presença ou ausência de trincas foi registrada e os dados foram analisados com teste não paramétrico de Mann-Whitney. Nos grupos experimentais, o grupo WaveOne causou mais formação de trincas comparado ao grupo WaveOne Gold, no entanto não houve diferença estatisticamente significativa observando a região foraminal e as secções em 3 e 6 mm do ápice radicular com as superfícies voltadas para o ápice ou cervical (p>0.05). Não foram observadas trincas no grupo controle. O grupo WaveOne Gold foi mais rápido que WaveOne para alcançar o comprimento de trabalho com diferenças estatisticamente significantes (p=0.0101).

*Sob as condições deste estudo, não houve diferença significativa quanto a formação de trincas, porém o sistema WaveOne Gold foi mais rápido no preparo dos canais radiculares.*

**PN0358 Capacidade de limpeza do cloridrato de octenidina empregado como irrigante endodôntico: estudo em microscópio eletrônico de varredura**

Coaguila Llerena EH\*, Silva VS, Viola KS, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Faria G  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
ehernanco@gmail.com

As soluções irrigadoras empregadas no preparo biomecânico têm um papel importante na limpeza e desinfecção do canal radicular. O cloridrato de octenidina (OCT) tem sido estudado como uma potencial solução irrigadora alternativa ao hipoclorito de sódio (NaOCl) ou à clorexidina (CHX). O objetivo foi avaliar a capacidade de limpeza do OCT (Octenisept, Schülke & Mayr, Nordersedt, Alemanha), empregado como solução irrigadora do canal radicular por meio de microscopia eletrônica de varredura. Cinquenta dentes unirradiculares humanos extraídos foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos (n = 10) de acordo com as soluções irrigadoras empregadas no preparo biomecânico: G 1, hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% + ácido etilendiamino tetra-acético (EDTA) a 17%; G 2, OCT a 0,1% + EDTA a 17%; G 3, OCT a 0,1%; G 4, CHX a 2%; G 5, água destilada (controle). A smear layer foi avaliada por dois examinadores calibrados em microscópio eletrônico de varredura empregando sistema de escores. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis e Dunn (α=0,05). Em todos os terços radiculares não houve diferença significativa entre os grupos do OCT, CHX e água (P > 0,05), sendo que estes grupos apresentaram mais smear layer do que grupos do NaOCl+EDTA e do OCT+EDTA (p < 0,05). Não houve diferença significativa entre os grupos do NaOCl+EDTA e do OCT+EDTA (P > 0,05).

*Pode-se concluir que o OCT empregado como solução irrigadora única não apresenta boa capacidade de limpeza dos canais radiculares e, portanto deveria ser utilizado em associação à irrigação final com EDTA.*

**PN0359 Efeito da Clorexidina e Proantocianidina na durabilidade da resistência de união de cimentos endodônticos resinosos à dentina radicular**

Trindade TF\*, Barbosa AFS, Colucci V, Messias DCF, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC, Castro-Raucci LMS, Raucci Neto W  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
thais\_fantinato@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície da dentina radicular, com Clorexidina (CHX) 2% ou Proantocianidina (PA) 15%, na durabilidade da resistência de união (RU) de dois cimentos endodônticos. Cento e vinte raízes bovinas foram divididas em seis grupos de acordo com os cimentos (AH Plus e EndoRez) e tratamentos (CHX e PA) empregados e subdivididos de acordo com período de análise (24 horas e 6 meses). Após o preparo biomecânico a CHX 2% foi aplicada por 1 minuto e PA 15% por 5 minutos, nos respectivos grupos e o grupo controle foi mantido em umidade relativa. Após a obturação, os espécimes foram mantidos em água destilada por períodos de até 6 meses, com renovação semanal. Slices das raízes foram submetidos ao teste de push-out e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA two-way e Tukey (α=0,05), e a comparação dos períodos por test-t (α=0,05). Após 24 horas, AH Plus demonstrou RU superior a EndoRez (p<0,001), independentemente do tratamento. Após 6 meses não foram observadas diferenças entre os tratamentos da dentina para AH Plus (p>0,05). Para EndoRez, a RU da dentina foi favorecida pela CHX e PA, quando comparados com o grupo controle (p<0,05). Ainda, na comparação intragrupos, observou-se para o controle: AH Plus > EndoRez (p<0,001) e em CHX e PA: AH Plus = EndoRez (p>0,05). Em MEV foi observado tags em todos os grupos/subgrupos.

*Conclui-se que o cimento AH Plus exibe RU superior a do EndoRez em dentina não tratada, e que o tratamento prévio da dentina com CHX ou PA favorece a RU a longo prazo para o cimento EndoRez.*

**PN0360 Avaliação por microtomografia computadorizada da qualidade do preparo de canais radiculares por sistemas rotatório e recíprocante**

Damaceno RB\*, Silva RV, Alcalde MP, Horta MCR, Silveira FF, Rodrigues CT, Duarte MAH, Nunes E  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
rommel1980@gmail.com

Atualmente diferentes tratamentos térmicos dos instrumentos de NiTi foram desenvolvidos com o objetivo de otimizar suas propriedades mecânicas e a qualidade de preparo proporcionada por eles. O Objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de preparo (centralização e desvio) de dois sistemas mecanizados de NiTi tratados termicamente, o sistema rotatório ProTaper Gold (PTG) e o novo sistema reciprocante Recipro Blue (RB) por meio da microtomografia computadorizada (micro-CT). Foram utilizados 20 molares inferiores extraídos, os quais foram previamente escaneados utilizando o microtomógrafo para seleção do tipo anatômico de Vertucci IV. Os espécimes foram divididos em dois grupos (n=10) de acordo com o sistema mecanizado utilizado para o preparo dos canais radiculares. Após, os espécimes foram novamente escaneados e posteriormente calculado o aumento de volume dos canais, percentagem de dentina removida após a preparação, grau de transporte e centralização do preparo dos canais. Não houve diferenças significativas entre os grupos em relação ao aumento do volume do canal radicular total e apical, percentagem de dentina removida após a preparação, grau de transporte do canal e capacidade de centralização dos terços cervical e médio (P>0.05). Houve diferença significativa na capacidade de centralização no canal médio vestibular no terço apical (p<0.05).

*De acordo com a metodologia, o novo sistema RB mostrou-se efetivo na instrumentação de canais mesiais em molares inferiores, com mínimo de desvio em canais curvos.*

**PN0361 Ocorrência de defeitos dentinários após preparo de canal radicular com diferentes instrumentos de níquel-titânio: análise em microCT**

Almeida AC\*, Silva MCFC, Romeiro K, Gominho LF, Costa LF, Albuquerque DS  
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
andressacartaxodealmeida@gmail.com

O presente estudo visou analisar, em microtomografia computadorizada (microCT), a possível ocorrência de defeitos dentinários após o preparo do sistema de canais radiculares com instrumentos ProTaper NEXT, K3XF e WaveOne GOLD. Foram selecionados sessenta incisivos inferiores permanentes com canal único. Realizou-se inspeção dos dentes, em estereomicroscópio (15x), para observação de trincas ou fraturas externas preexistentes. As amostras foram divididas em três grupos experimentais (n = 20): ProTaper NEXT (PTN: X1, 17,04 e X2, 25,06), K3XF (K3XF: 35,04, 30,06, 30,04 e 25,06) e WaveOne GOLD (WOG: 25,07). Os espécimes foram escaneados em microCT de alta resolução antes e após o preparo do canal radicular. Posteriormente, todas as imagens axiais antes e após o preparo foram examinadas para busca de possíveis defeitos dentinários. Além disso, foi realizada uma análise a cada milímetro, nos dez milímetros apicais. Com análise de todas as imagens (45.720), defeitos dentinários foram observados em 48,33% (22096), sendo 11,11% (5079), 17,22% (7873) e 20% (9144) nas imagens dos grupos PTN, K3XF e WOG respectivamente. Na análise dos intervalos dos 10mm apicais (600), 33,33% (200) possuíam algum defeito, sendo 7,22% (43), 13,33% (80) e 12,77% (77) nas secções transversais dos grupos PTN, K3XF e WOG respectivamente. Todos os defeitos dentinários presentes nas imagens após o preparo estavam presentes nas imagens anteriores.

*Não foi observada nenhuma relação entre o preparo do canal radicular com os instrumentos PTN, K3XF e WOG e a formação de novos defeitos dentinários.*



**PN0362 Avaliação do travamento tátil de cones de guta-percha estandarizados em incisivos inferiores pela microscopia eletrônica de varredura**

Bandeira TX\*, Cardoso RJA, Canuto NSCP, Sperandio M  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
tatyaximenes@gmail.com

Avaliar a eficácia do travamento tátil dos cones ReciproT R40 e WaveOneT Large aos seus respectivos preparos, analisados em cortes transversais vistos pela microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram selecionados 23 incisivos inferiores e divididos em dois grupos; Grupo R40 (n=11) - preparados com ReciproT R40 e Grupo WO (n=12) - preparados com WaveOneT Large. Os cones de guta-percha ReciproT R40 e WaveOneT Large foram provados aos respectivos preparos. Foram considerados travados os cones que apresentassem resistência à tração. Os cones foram fixados com silanometilacrilato no comprimento de trabalho, e em seguida, realizados cortes transversais à 1,0mm, 2,4mm, 3,8mm, 5,2mm, 6,6 mm e 7,0 mm do ápice radicular, e as superfícies analisadas pela MEV. Os dados obtidos foram tabelados de acordo com os escores de adaptação: 0 - até 24,99% de adaptação; 1 - de 25% a 49,9% de adaptação; 2 - de 50% a 74,9%; 3 - 75% a 99,9% e 4 - 100% de adaptação. No resultado observou-se que, nenhuma das amostras se adaptou às paredes do conduto de acordo com os escores 3 ou 4, sendo escore prevalente o zero. À medida que houve distanciamento do ápice, houve uma tendência à menor adaptação. O maior percentual de escore 2, foi verificado para o cone ReciproT e para o cone WaveOne, apenas no corte de 1,0mm do ápice observou-se amostras com escore 2.

*Os cones estandarizados ReciproT R40 e WaveOneT Large não apresentaram efetiva adaptação às paredes após travamento por sensação tátil, quando assentados aos preparos das limas correspondentes, sendo ainda menos efetivas quanto mais distante do ápice.*

**PN0363 Estudo observacional retrospectivo da incidência do canal méso-mesial em molares inferiores**

Tavares NRNO\*, Oliveira MAVC, Mendes JM, Caram CM, Faggioni MS, Silva GR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
nayaradon@gmail.com

O canal presente entre os canais méso-vestibular e méso-lingual dos molares inferiores é denominado de méso-mesial (MM) ou méso-central. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência clínica do canal MM e correlacionar com diferentes fatores. A amostra foi composta por 553 prontuários clínicos com radiografias de pacientes que passaram por tratamento endodôntico em molares inferiores realizados pela mesma endodontista em clínica particular em Uberlândia/MG. Foram incluídos somente casos realizados entre 2006 e 2016 em 1º e 2º molares inferiores. Os dados coletados foram idade, gênero e etnia dos pacientes, tipo de tratamento (tratamento ou retratamento), dente tratado (1º ou 2º molar), presença de canal MM e de canais extras na raiz distal e o uso do microscópio operatório durante tratamento. Teste qui-quadrado foi realizado para avaliar frequência e correlação entre a presença do canal MM e os demais dados coletados. Do total de prontuários avaliados somente 2,9% apresentaram canal MM, encontrados em pacientes todos de etnia branca com média de idade de 42 anos. Não houve correlação ( $P > 0,05$ ) entre presença do canal MM e gênero do paciente, tipo de tratamento realizado, de dente tratado ou presença de canais extras na raiz distal. Mas houve entre a presença do canal MM e o uso do microscópio durante tratamento ( $p < 0,001$ ), o qual foi utilizado em 93,8% dos casos em que o canal MM foi encontrado.

*Conclui-se que o canal MM apresenta baixa prevalência e pode ser encontrado em qualquer gênero de paciente em 1º ou 2º molar e que o uso do microscópio influenciou em sua localização.*

**PN0364 Citotoxicidade e potencial bioativo de novos cimentos obturadores à base de silicone e silicato de cálcio**

Navarro LG\*, Rodrigues EM, Chávez-Andrade GM, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
lucianagnavarr@hotmail.com

Cimentos obturadores dos canais radiculares são desenvolvidos visando biocompatibilidade e bioatividade. GuttaFlow® Bioseal (GFB) é um cimento à base de silicone, guta-percha e vidro bioativo e TotalFill® BC (TFBC) é um cimento bio-cerâmico à base de silicato de cálcio. Este estudo avaliou a citotoxicidade e bioatividade celular dos cimentos GFB e TFBC, comparados ao cimento AH Plus (AHP). Células humanas osteoblásticas Saos-2 foram utilizadas para a avaliação da citotoxicidade usando os ensaios MTT e vermelho neutro (VN) e da bioatividade pela atividade da fosfatase alcalina (ALP). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA-two-way e Bonferroni post-test ( $\alpha = 0,05$ ). Na avaliação da citotoxicidade, GFB e TFBC não apresentaram efeitos citotóxicos para as células Saos-2 ( $p < 0,05$ ). Na avaliação da bioatividade, Saos-2 apresentaram aumento na atividade de ALP quando em contato com os cimentos GFB e TFBC ( $p > 0,05$ ), com destaque para os 7 dias de exposição ( $p < 0,05$ ).

*Conclui-se que GuttaFlow® Bioseal e TotalFill® BC apresentam citocompatibilidade e promovem aumento na atividade de ALP in vitro, sugerindo biocompatibilidade e potencial bioativo.*

**PN0365 Influência dos resíduos da clorexidina sobre a interface de adesão do cimento endodôntico**

Galvani LD\*, Magro MG, Pereira KF, Sanchez-Puete CF, Bravo GR, Morais JMP, Belizário LG, Kuga MC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
lucas.galvani@icloud.com

O objetivo foi avaliar a presença de debris e smear layer após a irrigação com diversas formulações de digluconato de clorexidina (CHX) a 2% e seu efeito sobre a resistência de união da obturação endodôntica com cimento epóxi no substrato dentinário. Cem caninos humanos extraídos foram preparados com o instrumento F5 e irrigados com NaOCl a 2,5% e EDTA 17%. Cinquenta dentes foram divididos em 5 grupos (n = 10), de acordo com o protocolo de irrigação final: G1 (controle, sem irrigação final); G2 (CHX solução); G3 (CHX gel); G4 (Concepsis) e G5 (CHX Plus). Em seguida, os espécimes foram submetidos à microscopia eletrônica de varredura, no segmento cervical-médio e médio-apical, a fim de detectar a presença de debris e smear layer. Outros cinquenta espécimes foram tratados igualmente ao estudo anterior, obturados e submetidos ao teste de push out, nos terços cervical, médio e apical. Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união utilizando uma máquina universal de ensaios mecânicos. Para análise estatística foi utilizando o teste de Kruskal Wallis e Dunn ( $\alpha = 5\%$ )

*Concluiu-se que as formulações do digluconato de clorexidina a 2% (solução pura, gel, Concepsis e CHX-Plus) utilizadas no protocolo de irrigação final ocasionaram a precipitação de debris e smear layer sobre a dentina radicular, tanto no segmento cervical-médio como no médio-apical. Entretanto, estes resíduos não reduziram a resistência de união da obturação dos canais radiculares quando utilizado o cimento endodôntico contendo resina epóxi (AH Plus).*

**Apoio: CAPES - 0927**

**PN0366 O tipo de tratamento endodôntico influencia na espessura dentinária residual de primeiros pré-molares superiores?**

Carvalho NMP\*, Sousa ACS, Valois EM, Souza SFC, Pereira AFV, Bauer JRO, Alves CMC  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
natalia.mpc@gmail.com

O potencial de fratura dos dentes endodônticamente tratados aumenta proporcionalmente à quantidade de tecido removido. Este estudo teve como objetivo comparar a espessura dentinária remanescente após tratamentos manual e recíproco das raízes de primeiros pré-molares superiores. Inicialmente, foram selecionados 40 dentes hígidos e sem trincas, que foram limpos e mantidos em água destilada sob refrigeração. Todos foram incluídos em resina acrílica autopolimerizável e seccionados com o auxílio de um disco de corte diamantado dupla face de alta precisão obtendo-se fatias de 1,5 mm. Cada fatia foi analisada em microscópio óptico e fotografada. A espessura de dentina em todas as paredes do canal radicular foi mensurada. As fatias de cada dente foram recolocadas em sua posição original e então, 20 dentes receberam tratamento endodôntico manual e 20 dentes receberam tratamento endodôntico recíproco. Novas medidas da espessura da dentina foram efetuadas e analisadas. Previamente ao tratamento endodôntico manual, os valores encontrados foram: vestibular 2,2 mm, lingual 2,3 mm, mesial 1,8 mm e distal 1,9 mm. Após a instrumentação, observou-se as seguintes medidas: vestibular: 1,8 mm, lingual 1,9 mm, mesial 1,4 mm e distal 1,5 mm. Os elementos que receberam tratamento recíproco apresentavam inicialmente: vestibular 2,0 mm, lingual 2,0 mm, mesial 1,6 mm e distal 1,8 mm e após a instrumentação: vestibular 1,7 mm, lingual 1,8 mm, mesial 1,4 mm e distal 1,6 mm.

*Conclui-se que a técnica recíproca proporcionou menor desgaste das paredes do canal radicular.*

**Apoio: CNPq - 159442/2014-1**

**PN0367 Avaliação da resistência à fadiga cíclica de diferentes instrumentos recíprocos de Níquel e Titânio com diâmetro de ponta 20/21 e 25**

Pinto JC\*, Pivoto-João MMB, Espir CG, Vivan RR, Duarte MAH, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
jaderqwert@yahoo.com.br

Diferentes processos de fabricação, cinemática de emprego, secções transversais e diâmetros de ponta (D0) podem influenciar a resistência flexional de instrumentos recíprocos de Níquel e Titânio (NiTi). Este estudo avaliou a resistência flexional de diferentes instrumentos recíprocos de NiTi. Foram avaliados (n=10) com ponta 20/21: Edge File 20.06 (EF, EdgeEndo, Canada), Wave One 21.06 (WO, Dentsply / Maillefer, Suíça) e Wave One gold 20.07 (WO, Dentsply / Maillefer, Suíça). Com ponta 25: Edge File 25.06, Unicone 25.06 (UN, Medin, Lachovická, República Tcheca), Wave One Gold 25.06 (WOG, Dentsply / Maillefer, Suíça) e Pro Design R 25.06 (PDR, Easy, Brazil). Foi realizado ensaio de flexão estática em dispositivo de aço inoxidável com curvatura de 60° e raio de curvatura 5 mm. O tempo para fratura de cada instrumento foi registrado. Foram realizadas análises em MEV e mensuração dos fragmentos. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). Os instrumentos D0 20/21 apresentaram a seguinte ordem de maior para a menor fadiga cíclica: EF (11,09 min), WOG (3,95 min) e WO (1,76 min) ( $p < 0,05$ ). Instrumentos PDR 25.06 apresentaram maior tempo até a fratura (34,7 min) entre os instrumentos D0 25 ( $p < 0,05$ ). Instrumentos UN 25.06 (2,27 min) o WOG 25.06 (3,59 min) apresentaram menor tempo até a fratura ( $p < 0,05$ ). As análises em MEV revelaram características morfológicas de fratura dúctil.

*Conclui-se que os instrumentos com tratamento térmico EF 20.06 com D0 20 e PDR 25.06 com ponta 25 apresentaram maior resistência à fadiga cíclica.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6**

**PN0368 O peptídeo LL-37 como um possível adjunto para a proliferação e diferenciação de células-tronco da polpa dentária**

Milhan NVM\*, Zutin EAL, Barros PP, Oliveira FE, Camargo CHR, Camargo SEA  
 Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO JOSÉ  
 DOS CAMPOS, UNESP- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.  
 milhan.noala@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar in vitro a biocompatibilidade do peptídeo antimicrobiano LL-37, bem como a diferenciação de células-tronco da polpa dentária (DPSC), para odontoblastos-like, após exposição dessas células às concentrações de 5 e 10 µg/mL desse peptídeo. Para tal, foram avaliadas a citotoxicidade, genotoxicidade, produção e quantificação de óxido nítrico, o ciclo celular, e a produção de sialosfosfoproteína dentinária (DSPP). Foi observado que as concentrações de 5 e 10 µg/mL de LL-37 não foram citotóxicas e nem genotóxicas, e ainda aumentaram, em geral, a viabilidade celular (p<0,05), principalmente no 3º dia de contato. Não foi observado diferença estatisticamente significativa na produção de nitrito. A análise do ciclo celular, evidenciou maior quantidade de células na fase G0/G1 na concentração de 10 µg/mL de LL-37 comparada ao grupo controle (p<0,05), o qual exibiu mais células na fase G2 e M (mitose) que os grupos tratados com 5 e 10 µg/mL de LL-37 (p<0,05), e mais células em S (síntese) que o grupo tratado com 10 µg/mL de LL-37 (p<0,05). A produção da proteína DSPP foi maior no grupo tratado com 10 µg/mL de LL-37 (p<0,05).

Com base nesses resultados, pode-se concluir que o LL-37 é biocompatível nas concentrações testadas nesse trabalho, e ainda aumenta o número de células viáveis, principalmente em período inicial. Além disso, a concentração de 10 µg/mL de LL-37 retarda o ciclo celular e aumenta a expressão da proteína DSPP, o que indica que esse peptídeo pode apresentar função na diferenciação odontoblastica.

Apoio: FAPESP - 2015/13231-6

**PN0369 Revascularização pulpar em molares imaturos de ratos: análises radiográfica, histológica e imunohistoquímica**

Raldi DP\*, Costa FTS, Anbinder AL, Ximenez LC, Habitante SM, Cardoso FGR, Mello I  
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
 pontesdenise@uol.com.br

Este estudo avaliou, por meio das análises radiográfica, histológica e imunohistoquímica o processo de revascularização pulpar, em molares permanentes imaturos de ratos, com periodontite apical induzida. Quarenta primeiros molares inferiores de ratos com 4 semanas de idade, foram divididos em 4 grupos: G1 (controle positivo)-sem intervenção; G2 (controle negativo)-exposição das cavidades ao meio bucal por 3 semanas para interrupção da rizogênese e indução da periodontite apical (E/IPA); G3 (apicificação) - E/IPA + descontaminação dos canais radiculares com NaOCl 2,5% (DCR) + preenchimento com hidróxido de cálcio (HC) e G4 (revascularização) - E/IPA + DCR + HC (15 dias) + procedimento de revascularização. Após 6 semanas, os animais foram eutanasiados para as análises propostas. Radiograficamente verificou-se a redução das lesões periapicais em G3 (7/10) e G4 (8/10) (p>.05). A diminuição do diâmetro dos forames apicais, o aumento da espessura das paredes dentinárias e do comprimento das raízes ocorreu em G1 e G4. As análises histológica e imunohistoquímica evidenciaram nos canais radiculares do G4 (7/9) um tecido neoformado do tipo cementoide, imunoreatividade negativa ou fracamente positiva para BMP-4 nos vasos sanguíneos neoformados e expressão positiva de STRO-1 mais significativa no ligamento periodontal (LP) do que na papila apical.

Concluiu-se que o processo de revascularização promoveu o desenvolvimento radicular e a formação de um tecido do tipo cementoide. Os resultados imunohistoquímicos sugerem que o LP possa ser uma fonte precursora de células tronco deste processo.

Apoio: FAPESP - 2013/15401-0

**PN0370 Eficácia de diferentes protocolos de retratamento em canais mesiais de molares inferiores: um estudo de microscopia confocal**

Guerreiro MYR\*, Castro RF, Dias-Junior LCL, Melo JSS, Brandão JMS  
 Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
 marcella.rguerreiro@gmail.com

O propósito deste estudo foi analisar a influência de diferentes protocolos de retratamento na quantidade de material remanescente e na qualidade da obturação pós retratamento na raiz mesial de molares inferiores. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Pará, protocolo 1.718.870. Oitenta raízes mesiais de molar inferior, foram preparadas com limas ProTaper. Os espécimes foram aleatorizados em dois grupos: G1- 2,5% Hipoclorito de Sódio (NaOCl) (n=40); G2- 2% Clorexidina Gel (CHX) e soro fisiológico (n=40), em 10 espécimes de cada grupo foi aplicada irrigação ultrassônica passiva (IUP) e nos demais irrigação convencional. A obturação foi realizada com cimento AH Plus misturado ao corante Rodamina B 0,1%. As amostras foram estocadas durante 7 dias a 100% de umidade e 37°C e posteriormente submetidas aos subgrupos de retratamento: a- Sistema ProTaper Retratação (PTR); b- PTR + Óleo de Laranja; c- PTR + IUP; d- sem retratamento. No retratamento, o corante misturado ao cimento AH Plus foi a Fluoresceína 0,1%. As amostras foram seccionadas em discos de 2mm, a 2, 4 e 6mm ao ápice, polidas e levadas a análise em microscopia confocal de varredura a laser, as imagens foram analisadas no software Image J. Os dados foram analisados através dos testes de Kruskal-Wallis e Friedman. O grupo G2a (Chx+PTR) mostrou menores valores de cimento residual e bom preenchimento pela nova obturação.

Nenhum dos protocolos utilizados mantém as paredes do canal totalmente livres de remanescentes. O uso da Clorexidina Gel a 2% mostrou-se mais eficaz.

**PN0371 Potencial antibiofilme de cimentos experimentais à base de silicato de cálcio**

Zordan-Bronzel CL\*, Chávez-Andrade GM, Tanomaru-Filho M, Berbert FLCV, Faria G, Guerreiro-Tanomaru JM  
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
 criszordan@hotmail.com

Novos cimentos endodônticos à base de silicatos de cálcio são propostos. Este estudo avaliou o potencial antibiofilme de cimentos endodônticos experimentais contendo silicato tricálcico, agentes radiopacificadores (óxido de zircônio e tungstato de cálcio) e veículos. A biomassa dos biofilmes de *E. faecalis*, *C. albicans*, e *E. faecalis*/saliva foi quantificada pelo ensaio cristal violeta. Os eluídos, na proporção de 25mg/ml e submetidos a esterilização por radiação ultravioleta, permaneceram pelo período de 24 horas em contato com o biofilme formado em placas de 96 poços durante 72 horas. Após remoção e lavagem de cada um dos poços, as bactérias aderentes foram coradas com solução de cristal violeta 0,1%. Procedeu-se a remoção do excesso de corante e lavagem das placas, e após secarem, o corante ligado às células aderentes foi solubilizado com ácido acético a 33%. Para quantificar a biomassa de biofilme remanescente após o tratamento, foi medida a absorbância (DO=570nm) usando espectrofotômetro UVM 340. Como controle positivo utilizou-se solução salina estéril. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. Todos cimentos avaliados apresentam significativa ação antimicrobiana sobre biofilmes de *E. faecalis*, *C. albicans*, *E. faecalis*/saliva, não havendo diferença estatística em os mesmos.

Conclui-se que cimentos à base de silicato tricálcico com diferentes radiopacificadores e veículos apresentam potencial antibiofilme podendo contribuir no controle da infecção residual endodôntica.

**PN0372 Avaliação in vitro da capacidade adesiva de um cimento endodôntico à base de MTA, após o uso de diferentes substâncias químicas auxiliares**

Solda C\*, Lambert P, Barletta FB  
 Programa de Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
 carol.andre2010@hotmail.com

A instrumentação mecânica do canal radicular por si só é incapaz de promover a limpeza do sistema de canais radiculares. São necessárias soluções irrigadoras em conjunto ao preparo mecânico para que se realize a remoção dos debrís dentinários, bacterias e produtos tóxicos. Após o adequado preparo do canal radicular é indispensável uma adequada obturação do sistema de canais para que se obtenha sucesso no tratamento endodôntico, para tanto, é fundamental o uso de um cimento endodôntico. Este estudo in vitro teve por objetivo avaliar a resistência de união do material obturador cujo cimento endodôntico foi o MTA Fillapex após o uso de diferentes substâncias irrigadoras. Foram utilizados 60 dentes humanos, divididos em quatro grupos de irrigação (G: Soro fisiológico, G: NaOCl, G: CHX2%+EDTA 17% e G: NaOCl+EDTA 17%). Após a obturação, que foi realizada com um cimento obturador com MTA em sua composição, as raízes foram cortadas transversalmente em fatias de em aproximadamente 1mm de espessura e foram levadas à máquina de ensaio universal à uma velocidade de 0,5mm/min. Uma amostra mais de cada grupo foi analisada em MEV. O Teste estatístico de ANOVA e Kruskal-Wallis foi utilizado para aferir diferenças entre os grupos experimentais, com significância de 0,05. Quando da realização do teste de push-out, os 04 grupos experimentais não apresentaram diferenças nos terços médio (P=0,733) e cervical (P= 0,392). Não houve diferença significativa entre os irrigantes utilizados.

Conclui-se que independente do irrigante utilizado a resistência de união do material obturador foi a mesma.

**PN0373 Estudo comparativo do conhecimento e condutas dos Cirurgiões-dentistas de Curitiba no atendimento da avulsão de dentes permanentes**

Rodak DC\*, Silva-Neto UX, Carneiro E, Farniuk LF, Kowalczuk A, Westphalen VPD  
 Ppgp - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
 daniel.e.rodak@pucpr.br

A avulsão de dentes permanentes é o mais grave trauma dento-alveolar e se caracteriza pelo deslocamento completo de um dente do alvéolo. A conduta mais indicada para este tipo de traumatismo é o replante dentário. O objetivo foi investigar o conhecimento e as condutas dos Cirurgiões-Dentistas de Curitiba no atendimento da avulsão de dentes permanentes e comparar os resultados obtidos com o de pesquisa publicada em 2007. Para tanto, foi aplicado, por meio do google forms, um questionário com 9 perguntas objetivas sobre avulsão dentária. Utilizou-se o programa SPSS 23.0 para a análise estatística, gerando distribuição de frequência simples de cada uma das variáveis, frequências cruzadas e testes estatísticos visando avaliar se existe ou não dependência entre as variáveis. Participaram 435 Cirurgiões-Dentistas. Com relação ao melhor procedimento a ser realizado, os fatores a serem avaliados, o tempo extra-alveolar, o tipo de imobilização, a realização do tratamento endodôntico e a medicação sistêmica apresentaram respostas adequadas em uma maior porcentagem. Já os itens tempo de imobilização e meio de armazenamento apresentavam respostas inadequadas na maioria dos casos. A frequência em que esses eventos ocorreram foi semelhante aos do estudo de 2007.

Conclui-se que há um conhecimento adequado sobre a maioria das condutas em casos de avulsão dentária nos estudos de 2017 e 2007. Reforçamos a necessidade permanente de campanhas de esclarecimento a respeito dos procedimentos a serem realizados no replante dentário.

**PN0374** **Caracterização microbiológica e endotóxica de lesões endo-periodontais combinadas**

Chapola RC\*, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
rchapola@gmail.com

Lesões endo-periodontais combinadas (LEPC) são patologias que acometem polpa e periodonto. Esse estudo investigou em canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP) de dentes com LEPC: a) a presença de microrganismos (MO) periodontopatogênicos antes (c1) e após o PQM (c2); e após o uso de medicação intracanal (MIC) (c3); b) a suscetibilidade dos MO ao PQM e a MIC; c) o efeito do PQM e MIC na redução de endotoxinas (LPS). Amostras foram coletadas de 14 dentes. A redução microbiológica foi avaliada pela contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Nested PCR foi utilizado para detectar *T.denticola*(Td), *T.socranskii*, *G.morbilorum*, *T.forsythia*(Tf), *A.actinomycetemcomitans*(Aa), *P.endodontalis*(Pe), *P.gingivalis*(Pg), *P.intermedia*, *P.tanneri*(Pt), *P.nigrescens*(Pn), *F.nucleatum*(Fn), *F.alocis*, *P.micra*(Pm). O teste LAL quantificou os LPS. Nas BP a contagem das UFC revelou valores maiores que nos CR. Reduções estatisticamente significativas de UFC foram encontradas nos momentos 2 e 3 de ambos os sítios (p<0,05). Pt foi a mais encontrada em CR1; Tf, Pt, Pn e Fn em CR2 e Td, Aa, Pe, Pn e Fn em CR3. Td e Pm em BP1; Fn em BP2; e Tf e Pg em BP3. Em BP1 a concentração de LPS foi de 648,11 EU/mL, 109,65 EU/mL BP2 e 36,5 EU/mL em BP3 (p<0,05). Em CR1, a concentração de LPS foi de 15,6 EU/mL; 0,19 EU/mL em CR2; e 0,06 EU/mL CR3 (p<0,05).

*Concluiu-se que PQM e MIC foram eficazes em reduzir MO e LPS nas BP e nos CR. O uso da MIC foi eficaz em reduzir LPS nas BP.*

Apoio: CNPq - 308162/2014-5

**PN0375** **Reduzida imunoposição de interleucina-6 indica que os cimentos endodônticos MTA Plus e MTA Fillapex são biocompatíveis**

Saraiva JA\*, Fonseca TS, Silva GF, Guerreiro-Tanamaru JM, Sasso Cerri E, Tanamaru-Filho M, Cerri PS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
julialcaras@yahoo.com.br

MTA Plus (MP) e MTA Fillapex (MF) são cimentos endodônticos de silicato de cálcio. Foi avaliada a evolução da resposta inflamatória e da imunoposição de interleucina-6 (IL-6), promovida pelos cimentos MP e MF em comparação ao AH Plus (AP; padrão ouro) e Endofill (EF; controle positivo). Cem tubos de polietileno preenchidos com materiais ou vazios (Controle, GC) foram implantados no subcutâneo de ratos. Após 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes e os tecidos circundantes foram removidos e incluídos em parafina. Foram analisados o número de células inflamatórias (CI), o conteúdo de colágeno birrefringente (CB) e número de células imunomarcadas após reação imuno-histoquímica anti-IL-6. Os dados foram analisados pelo ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Aos 7 dias, as cápsulas exibiram reação inflamatória moderada. Em todos os grupos, o número de CI e de células IL-6-imunopositivas reduziu significativamente do 7º ao 60º dia. Aos 60 dias, número de CI e quantidade de CB entre MP, MF e AP foram semelhantes (p>0,05). O GC apresentou valores de CI significativamente menores, enquanto o EF exibiu os maiores valores de CI e de células imunopositivas e menor quantidade de CB. O número de células IL-6-imunopositivas foi significativamente menor nos grupos MP e MF em comparação ao AP.

*Concluiu-se que os cimentos MP, MF e AP são biocompatíveis, uma vez que induzem a regressão da inflamação inicial e formação de uma cápsula fibrosa. A reduzida imunoposição de IL-6 nas cápsulas do MP e MF sugere que estes cimentos podem exercer um papel favorável no reparo periapical.*

Apoio: CAPES

**PN0376** **Citocompatibilidade de diferentes formulações da pasta triantibiótica empregada como medicação intracanal**

Viola KS\*, Rodrigues EM, Cornélio ALG, Bossa-Martelo R, Angélico RRN, Tanamaru-Filho M, Faria G  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
kennia\_scapiinviola@hotmail.com

A pasta triantibiótica (TAP), utilizada no protocolo de regeneração endodôntica, pode apresentar variações tanto na fonte de antibióticos, quanto no veículo utilizado. O objetivo foi avaliar o papel da fonte de antibióticos (cápsula e comprimidos - CP ou antibiótico puro) e do veículo (água ou macrogol + propilenoglicol - MP) na citocompatibilidade da TAP em fibroblastos L929. Além disso, avaliar o pH das TAP. Fibroblastos L929 foram expostos por 72 horas às substâncias: 1- TAP puro + H2O; 2- TAP puro + MP; 3-TAP CP + MP; 4-TAP CP + H2O. Foram empregados como controles cada antibiótico isoladamente, os veículos e meio de cultura. A citocompatibilidade foi avaliada empregando os ensaios de metiltetrazólio (MTT) e vermelho neutro. O pH foi medido após 3 horas de colocação das pastas em água. Os dados foram analisados por meio de ANOVA, e pós-testes de Bonferroni ou Tukey (α=0,05). A TAP CP + MP foi a mais citocompatível e a TAP puro + H2O foi a menos citocompatível (p<0,05). A TAP CP + MP foi mais citocompatível do que a TAP CP + H2O (p<0,05). A TAP puro + MP foi mais citocompatível do que a TAP puro + H2O (p<0,05). Pastas TAP puro, independentemente do veículo, apresentaram pH mais baixo do que as pastas TAP CP (p<0,05). As pastas TAP preparadas com água apresentaram pH mais baixo do que as preparadas com MP (p<0,05).

*Concluiu-se que a citocompatibilidade e o pH das TAPs são influenciados pelo veículo e pela fonte de antibióticos. O uso de comprimido/cápsula e de MP gera pastas mais citocompatíveis do que o uso de antibióticos puros e água.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/19511-0

**PN0377** **Avaliação ex vivo do XP-Endo Finisher e protocolos de irrigação final sobre a remoção da smear layer da dentina radicular**

Pereira SMS\*, Carvalho CN, Nelson-Filho P, Borba ASM, Tavarez RRR, Rizzi CC, Bandêca MC, Maia Filho EM  
Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
sangelamaria@live.com

A complexidade do sistema de canais radiculares dificulta a distribuição das soluções irrigadoras de forma eficiente durante o tratamento endodôntico, diferentes técnicas e métodos de irrigação têm sido propostas no intuito de melhorar a distribuição dessas soluções e complementar a limpeza do canal radicular. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia do XP-endo Finisher (XPF) na remoção de *smear layer* em canais radiculares comparando com diferentes protocolos de irrigação. Para isso, Setenta e dois dentes unirradiculares de humanos foram divididos em seis grupos (n=12), sendo um grupo controle e cinco grupos experimentais (EDTA/File, EDTA/Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI), PUI e Água destilada (AD), EDTA/XPF e AD/XPF). Os canais radiculares foram instrumentados e submetidos aos protocolos de irrigação. A presença da *smear layer* foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura nos terços apical, médio e cervical. Os dados foram analisados estatisticamente através do teste de Kruskal-Wallis e comparação dois a dois pelo teste de Mann-Whitney com correção de Bonferroni pelo programa SPSS 23.0. Os grupos EDTA/File, EDTA/PUI e EDTA/XP revelaram os menores scores nos três terços, mas não houve diferença significativa entre eles (p<0,05).

*Concluiu-se que a irrigação de canais radiculares utilizando EDTA e os sistemas File, PUI e XPF são eficazes para remoção da smear layer nos terços apical, médio e cervical.*

**PN0378** **Eficácia dos sistemas Wave One e Protaper associados ou não à irrigação passiva ultrassônica em dentes deciduos**

Nascimento BMZ\*, Marques da Silva B, Scaini F, Tomazinho FSF, Leonardi DP, Gonzaga CC, Gabardo MCL, Baratto-Filho F  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
bia.zakalusne@gmail.com

Comparar o preparo radicular de dentes deciduos realizado com instrumentos WaveOne Large (WOL) and ProTaper F4 (PTF), associados ou não à irrigação passiva ultrassônica (PUI). 48 dentes deciduos unirradiculares foram escaneados antes e após o preparo radicular e divididos em: WOL + EDTA + água destilada (Grupo WO); WOL + EDTA com PUI + água destilada (Grupo WOPUI); PTF + EDTA + água destilada (Grupo PT); e PTF + EDTA com PUI + água destilada (Grupo PTPUI). Analisou-se a ampliação do canal radicular por microCT e a limpeza das paredes radiculares por MEV. Os dados foram submetidos à análise estatística (α = 0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa quanto ao volume total. Quando analisado o volume por terços, houve diferença entre WO (terço cervical) comparado ao WO e PT (terço apical), e ao PTPUI (terços apical e médio). Quanto à limpeza nos terços dentro dos grupos, observou-se diferença em todos. Nos terços, entre grupos, houve diferença no cervical entre WO e PT (p < 0,05), e WO e PTPUI (p < 0,05).

*Os instrumentos foram adequados para o preparo e a agitação da solução irrigadora não demonstrou superioridade na remoção de smear layer em dentes deciduos.*

**PN0379** **Avaliação da extrusão apical e eficiência de duas técnicas de retratamento endodôntico através da micro-tomografia computadorizada**

Godoy A\*, Bueno CES, Pelegrine RA, Kato AS, Rocha DGP, Freire LG, Santos M, Fontana CE  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
oline\_god@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo quantificar o material extruído apicalmente durante o retratamento, comparar duas técnicas utilizando microtomografia computadorizada e avaliar o tempo gasto neste procedimento. Foram selecionados 38 pré-molares inferiores com curvaturas de 20° a 30° graus, divididos aleatoriamente em: Reciproc (R40) e Protaper Next (X2, X3, X4). Os canais foram instrumentados com Protaper Universal (até 30.09) e obturados com a técnica de onda contínua de condensação. Após 30 dias, os canais foram retratados, utilizando como irrigante a água bidestilada. Para coleta de debris, os canais foram adaptados em Eppendorfs, que foram pesados antes e após o procedimento. Para avaliação do retratamento, os canais foram escaneados em microtomografia computadorizada. Todo o procedimento foi cronometrado. Os dados estatísticos foram avaliados através dos testes Mann Whitney e Kruskal-Wallis (p>0.05). Em relação aos resultados, não foi encontrado diferença estatística frente à quantidade de material extruído apicalmente e tempo para a realização do procedimento entre as técnicas avaliadas. Com relação à qualidade do retratamento, o terço apical independente do grupo avaliado, apresentou maior índice de material residual presente, com diferença estatística significante para os outros terços. Comparando por terços entre sistemas, não foi observada diferença estatística.

*Pode-se concluir que ambas as técnicas estudadas apresentaram resultados semelhantes em relação à extrusão, tempo e qualidade de material obturador residual.*

**PN0380 Análise comparativa da resistência à fadiga cíclica, à torção e à flexão, dos instrumentos WaveOne Gold, ProTaper, Hyflex CM e Genius**

Abu-Hasna A\*, Bittencourt TS, Carvalho CAT, Valera MC, Martinho FC, Palo RM, Gomes APM, Camargo CHR  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. d.d.s.amjad@gmail.com

O objetivo foi comparar a resistência à fadiga dos instrumentos Hyflex CM, ProTaper Universal, Genius, and WaveOne Gold, pelos testes de torção, flexão e fadiga cíclica. Quinze instrumentos de cada fabricante foram utilizados para cada teste. O teste de fadiga foi realizado usando um aparato customizado para permitir que a ponta do instrumento alcançasse 60° de curvatura quando aplicada a carga, registrando-se o tempo e o deslocamento necessário para a flexão. No teste de fadiga cíclica foi utilizada uma base plástica com 3 pinos de aço inox para simular a curvatura do canal radicular em 60° e uma peça de mão adaptada a um motor elétrico foi acoplada à mesma base plástica, sendo o torque constante e a velocidade de acordo com o fabricante. O conjunto foi colocado em uma câmara de calor aquecida a 36°C, contendo 200mL de água deionizada. Foi registrado o tempo no momento da fratura, através de um cronômetro. O teste de torção foi realizado com a ponta do instrumento presa por um mandril, permanecendo estática. A porção da ponta fraturada do instrumento foi medida com um paquímetro e coletados os dados de tempo e torque, através do software acoplado à máquina. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA 1 fator, Dun e Kruskal Wallis. Para todos os testes de fadiga, Hyflex apresentou os melhores resultados, mas não foi estatisticamente diferente do Genius, seguido pelo WaveOne e ProTaper, respectivamente.

Hyflex e Genius apresentaram maior resistência à fratura nos três testes de fadiga, não apresentando diferença estatisticamente significativa entre eles.

**PN0381 Desempenho do sistema híbrido TF Adaptive na eliminação de endotoxinas em canais radiculares**

Marques-Junior RB\*, Marin MCC, Pereira MS, Lazaro PB, Raldi DP, Habitante SM, Valera MC, Cardoso FGR  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. marques7791@yahoo.com.br

Este estudo foi conduzido para avaliar a eficácia do sistema de instrumentação TF Adaptive na eliminação de endotoxinas de canais radiculares. Vinte dentes unirradiculados humanos recém extraídos foram contaminados com *Escherichia coli* e divididos em 2 grupos, de acordo com o sistema de instrumentação utilizado no preparo químico mecânico (PQM) (n=10): IM - Gates-glidden + instrumentação seriada; TF - sistema TF Adaptive. Os canais radiculares foram irrigados com 3 mL de solução salina fisiológica estéril e aprotínica a cada troca de instrumento, totalizando 15 mL de solução. Foram realizadas coletas dos canais radiculares 28 dias após a contaminação dos espécimes (coleta de confirmação - S1), imediatamente após o PQM (S2) e 7 dias após o PQM (S3). A análise do conteúdo de endotoxinas foi verificada pelo teste lisado de amebócitos de Limulus. Os resultados foram submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0.05). Níveis de endotoxinas foram encontrados em 100% dos canais radiculares (S1). Imediatamente após o PQM (S2), não houve diferença estatística entre os grupos experimentais (IM - 98,82%, TF - 98,88%). Após 7 dias (S3), foram encontrados melhores valores de redução no grupo TF (99,6%) quando comparado ao grupo IM (72,3%).

Pode-se concluir que os sistemas analisados foram eficazes na eliminação de endotoxinas dos canais radiculares, sendo que o sistema TF Adaptive apresentou melhores resultados do que a instrumentação manual após 7 dias.

**PN0382 Avaliação da sensibilidade pós operatória pela força máxima de mordida em dentes com periodontite apical com e sem ampliação foraminal**

Anacleto FN\*, Clavijo EMA, Silva DH, Angelieri BM, Soares AJ, Gomes BPFA, Ferraz CCR, Almeida JFA  
Doutorado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. felipe\_anacleto@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a sensibilidade/dor pós tratamento endodôntico através da força máxima de mordida em molares inferiores com periodontite apical assintomática. O presente estudo, testou o transdutor de força de mordida para mensurar as medidas de força máxima de mordida (FMM) em dentes com periodontite apical, e avaliar 2 técnicas de tratamento endodôntico. A FMM foi mensurada em 62 pacientes e os valores foram comparados com os dentes contralaterais. 31 pacientes foram tratados com patência e ampliação foraminal e 31 pacientes foram tratados com limite de trabalho 1mm aquém do forame apical. Todos os pacientes foram atendidos em 2 sessões. Os valores de FMM foram mensurados no dente afetado e no dente contralateral, na 1a sessão, na 2a sessão, 48 horas e 7 dias, 3 meses e 1 ano após a obturação. A média dos valores obtidos em Newtons (N) foi normalizada pelos valores das medidas obtidas nos dentes contralaterais saudáveis (100%), sendo apresentado a média dos valores do dentes AFs na 1a sessão: 0,56; na 2a sessão: 0,71; 48 horas após: 0,57; 7 dias após: 0,76; 3 meses: 0,88; 1 ano: 0,90. Não houve diferença estatisticamente significante (p>0,05) entre os grupos nos diferentes períodos avaliados, houve redução estatisticamente significante nos 2 grupos quando comparado o valor FMM inicial com 7 dias após a primeira sessão (p<0,05)

Concluiu-se que dentes com periodontite apical apresentam redução na FMM, a ampliação foraminal não gerou maior dor pós operatória e nos dois grupos houve redução da FMM em 48 horas e aumentos da FMM em 7 dias em relação ao contralateral

**PN0383 Avaliação da resistência de união à parede dentinária de pinos de fibra de vidro anatomizados em canais ovais longos**

Valdivia JE\*, Sánchez GS, Jeri RMV, James AA, Nabeshima CK, Machado MEL  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. jedgar30@usp.br

A falha na retenção de pinos intra-radulares é reportada na literatura, principalmente em canais achatados. A anatomização do pino poderia melhorar a adaptação do mesmo e resultar em melhor resistência de união. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro anatomizados em canais ovais longos. Vinte pré-molares superiores com canal oval longo único foram preparados com Wave One Gold, obturados no terço apical, e aleatoriamente distribuídos em 2 grupos para cimentação do pino: G1 utilizou pino de fibra de vidro cônico (White Post DC 0.5) anatomizado ao canal radicular com resina bulk fill flow; G2 (controle) utilizou o mesmo pino sem anatomização conforme recomendado pelo fabricante. Todos os espécimes foram seccionados transversalmente, o teste de resistência de união foi aplicado nos diferentes terços numa velocidade média de 0,5 mm/min, e o padrão de falha analisado por estereomicroscopia em 40x. A comparação da resistência de união entre os grupos foi feita por terços com o teste de ANOVA e Bonferroni, com nível de significância de 5%. O resultado revelou diferença significativa entre o grupo experimental e o controle em todos os terços (p<0,05). Maior retenção de união no G1 foi encontrada concentrada no terço cervical, enquanto em G2 a retenção foi diferentemente dividida entre os terços (p<0,05). Em G1 houve maior falha de união entre o cimento e dentina, e no G2 foi entre o cimento e o pino.

Pode-se concluir que o pino de fibra de vidro anatomizado possui maior resistência de união que o pino convencional em condutos ovais longos.

**PN0384 Resistência de união de cimentos resinosos à dentina intrarradicular utilizando-se diferentes protocolos de polimerização**

Silva DH\*, Leite TV, Wanderley e Lima RB, Soares AJ, Gomes BPFA, Goes MF, Ferraz CCR, Almeida JFA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. di\_hsilva@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união de cimentos resinosos à dentina intrarradicular, na cimentação de pinos de fibra de vidro, associados ou não a um sistema adesivo universal, com diferentes protocolos de polimerização. 90 incisivos bovinos foram divididos em 2 grupos, de acordo com o cimento utilizado: RelyX Ultimate (U) ou RelyX U200 (U200). Uma subdivisão (n=10) foi realizada de acordo com os diferentes protocolos de fotoativação (F): A: Aplicação do adesivo (AD) + aplicação do cimento (AC) sem F; B: AD + F + AC sem F; C: AD + F + AC + F; D: AD + AC + F de ambos juntos; E: AC U200 + F. Os espécimes foram preparados e submetidos ao teste de push-out. Os dados foram submetidos à ANOVA two-way e teste de Tukey (α=0.05). Os resultados demonstraram que houve superioridade estatística na resistência de união no terço cervical do grupo U B em relação ao mesmo terço dos grupos U A, U200 A, U200 D, U200; também houve superioridade entre o grupo U200 B em relação ao grupo U200. No terço médio, os grupos U B e U200 B obtiveram resultados superiores do que o U200. A resistência de união da região cervical do U B e U D foram superiores à apical. No grupo U200 B os terços cervical e médio foram superiores ao apical.

A fotoativação exclusiva do sistema adesivo universal se mostrou um fator significante na resistência de união. A associação entre o sistema adesivo universal e o cimento autoadesivo demonstrou melhores resultados de resistência de união, quando polimerizado o adesivo e o cimento não. O uso exclusivo do cimento resinoso autoadesivo promoveu os valores mais baixos de resistência de união.

**PN0385 Avaliação da resistência à fadiga cíclica de instrumentos rotatórios de Níquel titânio com diferentes tratamentos e diâmetro de ponta 25 e 40**

Pivoto-João MMB\*, Pinto JC, Espir CG, Bonetti Filho I, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO". mariana\_menabarreto@hotmail.com

Tratamentos térmicos (CM) e de superfície (EDM), desenho da parte ativa, diâmetros de ponta (D0) e conicidades podem afetar a resistência em fadiga cíclica dos instrumentos rotatórios de Níquel e Titânio (NiTi). Este estudo avaliou a resistência flexional dos instrumentos rotatórios de NiTi: MTwo (MT) 25.06 (VDW, Germany), Edge Evolve (ED) 25.06 (EdgeEndo, Canada), HyFlex EDM (HF-EDM) 25/- e 40.04 (Coltene, Switzerland), Pro Design Logic (PDL) 25.06 e 40.05 (Easy, Brazil) e Navigator (NV) 40.04 (Medin, Germany). Ensaio de flexão estática em dispositivo de aço inoxidável com curvatura de 60° e 5 mm foi realizado. O tempo para fratura de cada instrumento foi registrado. Foram realizadas análises em MEV e mensuração dos fragmentos. Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey (p<0.05). Entre os instrumentos com D0 25, o sistema PDL 25.06 (22,23 min) e HF 25- (28,86 min) obtiveram melhores resultados em relação aos instrumentos ED 26.06 (6,43 min) e MT 25.06 (2,76 min) (p<0,05). Entre os instrumentos com D0 40, a maior para menor resistência flexional foi observada: HF-EDM 40.04 (16,18 min), PDL 40.05 (10,48 min) e NV 40.04 (1,08 min) (p<0,05). Os instrumentos PDL e HF-EDM D0 25 apresentaram menor média de tamanho de fragmento (4,45 e 3,87). As análises em MEV revelaram características morfológicas de fratura dúctil.

Conclui-se que os instrumentos PDL (CM) e HF (EDM) apresentam maior resistência flexional entre os instrumentos com D0 25. Os instrumentos HF-EDM 40.04 com tratamento CM e EDM apresentam maior resistência flexional entre os instrumentos D0 40.



**PN0386 Biocompatibilidade e potencial bioativo do cimento endodôntico Apexit Plus implantado em subcutâneo de ratos**

Hoshino RA\*, Silva GF, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Sasso Cerri E, Bonetti Filho I, Cerri PS Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. robertohoshino@hotmail.com.br

Apexit® Plus (AP) e Sealapex (SL) são cimentos endodônticos com óxido de cálcio na composição. Este estudo avaliou a reação tecidual e o potencial bioativo dos cimentos em subcutâneo de ratos. Sessenta tubos de polietileno preenchidos com AP ou SL e vazios (grupo controle) foram implantados no subcutâneo de ratos. Após 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes com os tecidos adjacentes foram removidos e processados para inclusão em parafina. Os cortes foram corados com HE e tricrômico de Masson, e o n° de células inflamatórias (CI) nas cápsulas foi avaliado. Cortes foram submetidos ao método von Kossa (detecção de estruturas calcificadas) e, subsequentemente, à imuno-histoquímica para detecção de fosfatase alcalina (FAL), enzima envolvida no processo de mineralização. Alguns cortes foram submetidos ao vermelho de alizarina e analisados ao microscópio de fluorescência. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey (p<0,05). Do 7° ao 60° dia, uma redução significativa de CI foi observada paralelamente ao aumento de colágeno em todos os materiais. Aos 60 dias, as cápsulas do AP e do SL apresentaram processo inflamatório moderado. Neste período, as cápsulas do AP exibiram um acentuado n° de células imunopositivas à FAL, principalmente nas áreas próximas às estruturas von Kossa-positivas e imunofluorescentes ao vermelho de alizarina. No SL, poucas células FAL-imunopositivas foram observadas.

Portanto, a deposição de estruturas calcificadas associada a imunoe expressão da fosfatase alcalina sugere que o Apexit apresenta potencial bioativo para mineralização.

Apoio: CAPES

**PN0387 Influência da potência de fotoativação e de técnicas de inserção na retenção da restauração de resina composta em raiz fragilizada**

Mendonça IL\*, Biagi AB, Vansan LP Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. isabela\_lima@usp.br

O objetivo deste estudo *ex vivo* foi avaliar, por meio de teste de pull out, a influência de potências de fotoativação, associadas a técnicas de inserção, na retenção da restauração de resina composta (RC) em raízes fragilizadas. Quarenta raízes de caninos superiores humanos com 15 mm de comprimento, foram fragilizadas numa extensão de 8 mm, tratadas endodônticamente, em sua porção radicular não tocada pela fragilização, e distribuídas em quatro grupos (n= 10): Grupo I- RC inserida em incremento único; Grupo II- RC inserida em dois incrementos, ambos fotoativados em baixa potência (500 mW/cm<sup>2</sup>); Grupo III- RC inserida em incremento único; Grupo IV- RC inserida em dois incrementos, ambos fotoativados em alta potência (1200 mW/cm<sup>2</sup>). As raízes foram restauradas com auxílio de pinos plásticos fototransmissores, removidos, após polimerização, para cimentação de pinos metálicos pré-fabricados. Foi realizado teste de pull out em uma máquina universal de ensaios (1mm/min) e os valores de resistência à tração (MPa) foram submetidos à ANOVA dois fatores (α=0,05). Os grupos fotoativados em alta potência apresentaram altos valores de resistência à tração (4,38±1,57) em comparação aos grupos fotoativados em baixa potência (2,19±0,82), enquanto que os grupos submetidos à técnica de inserção em incremento único (3,62±1,60) ou dois incrementos (2,95±1,70), foram estatisticamente semelhantes.

Concluiu-se que o aumento da potência de fotoativação influenciou positivamente na retenção da restauração de RC em raízes fragilizadas, independente da técnica de inserção utilizada

**PN0388 Efeito de diferentes concentrações do extrato de semente de uva (GSE) na atividade funcional de células odontoblastóides (MDPC-23)**

Rezende PHC\*, Fernandes RR, Sorio ALR, Semeghini MS, Sanchez PKV, Sousa ABS, Pires-De-souza FCP, Prado KFB Morfologia, Fisiologia e Patologia Básic - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. rezendep4@hotmail.com

A engenharia tecidual tem estudado a regeneração funcional de tecidos baseada na presença de células, arcabouços e/ou substâncias que induzem a proliferação e diferenciação celular, como o extrato de semente de uva (GSE), rico em proantocianidina. O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* o potencial estimulatório de três concentrações do GSE na atividade funcional de células odontoblastóides. Foram utilizadas células da linhagem MDPC-23, cultivadas em meio odontogênico em garrafas de cultura até a subconfluência. Em seguida, as células foram cultivadas em placas de 24 poços em uma concentração de 2 x 10<sup>4</sup> por poço e divididas em quatro grupos: células sem adição do GSE (C), células + 1 µg/mL de GSE (OD1); células + 10µg/mL de GSE (OD10); células + 20µg/mL de GSE (OD20). Após 3, 7, 10 e 14 dias, foram analisados os seguintes parâmetros: proliferação celular, detecção e atividade de fosfatase alcalina, quantidade de proteína total, detecção e quantificação de nódulos mineralizados. Os dados obtidos foram analisados por testes estatísticos para p < 0.05. Os resultados mostraram que a presença do GSE aumentou a proliferação celular com a concentração de 20µg/mL. O conteúdo de proteína total e fosfatase alcalina foi maior nas células odontoblastóides após a adição do GSE nas concentrações de 1 e 10 µg/mL. A formação de nódulos mineralizados foi similar em todos os grupos.

Concluímos que o extrato de semente de uva apresenta biocompatibilidade e pode influenciar a atividade funcional de células odontoblastóides.

**PN0389 Influência do tipo de cepa e das condições de crescimento nas interações entre espécies de Candida**

Lima TMT\*, Hosida TY, Cavazana TP, Pessan JP, Delbem ACB, Monteiro DR UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. taynaramaria@hotmail.com

Este estudo avaliou as interações entre *Candida albicans* e *Candida glabrata* em biofilmes, variando o tipo de cepa e a suplementação do meio de cultura com glicose. Duas cepas de referência (*C. albicans* ATCC 10231 e *C. glabrata* ATCC 90030) e dois isolados clínicos orais (*C. albicans* 324LA/94 e *C. glabrata* D1) foram testados. Os biofilmes foram formados por 48 horas em placas de 96 poços contendo as suspensões de cada cepa em caldo Sabouraud dextrose suplementado com glicose a 1 ou 5%. Cada cepa de *C. albicans* foi combinada com duas cepas de *C. glabrata*, gerando 4 associações microbianas, as quais foram quantificadas através da biomassa total, atividade metabólica e unidades formadoras de colônias (UFCs). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Holm-Sidak (α = 0,05). Para a biomassa total, somente a associação de *C. albicans* 10231 com *C. glabrata* 90030 resultou em interação sinérgica. O metabolismo dos biofilmes mistos não diferiu daquele encontrado para os simples, independentemente do tipo de cepa e concentração de glicose. Para o número de UFCs, as associações de *C. albicans* 324LA/94 com as duas cepas de *C. glabrata* foram antagonicas para a primeira espécie, e indiferente para a segunda. Ainda, o número de UFCs de *C. albicans* 324LA/94 em cultura mista a 1% de glicose foi significativamente maior em comparação ao biofilme formado a 5% de glicose.

Concluiu-se que as interações entre *C. albicans* e *C. glabrata* foram influenciadas pelo tipo de cepa, enquanto a suplementação do meio de cultura com glicose mostrou um efeito significativo somente para o isolado clínico oral de *C. albicans*.

**PN0390 Determinação da atividade antimicrobiana e toxicidade *in vivo* de um éster do ácido cafeico contra biofilme misto de *C.albicans* e *S.aureus*.**

Emeri FTAS\*, Rosalen PL, Bombarda GF, Nani BD, Lazarini JG, Nazaré AC, Regasini LO, Sardi JCO Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. jfemeri@hotmail.com

A orofaringe é um dos nichos mais complexos do corpo humano sendo colonizado por diversos microrganismos capazes de formar biofilmes. Investigou-se o potencial antibiófilme do pentil cafeato (C5) sobre *Candida albicans* MYA 2876 e *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, além da toxicidade *in vitro* e *in vivo* sobre macrófagos RAW 264.7 e em larva de *Galleria mellonella*, respectivamente. Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima CIM do C5 e seus efeitos sobre a formação e morfologia (MEV) de biofilmes maduros e durante a formação mono e mistos de *C. albicans* e *S. aureus*. Utilizou-se ANOVA com pos teste de Tukey (α<0,05). Os valores de CIM para *C.albicans* e *S.aureus* foram 31,25 e 7,8 µg/mL, respectivamente. O tratamento com C5 (10xCIM) reduziu biofilme maduro e em formação de *C. albicans* em 54% e 0%. Para o biofilme de *S. aureus*, houve redução de 54% e 85% nos biofilmes maduro em formação, respectivamente. No biofilme misto maduro houve uma menor redução do biofilme, com valores de apenas 28% e 45% para *S.aureus* e *C.albicans*, respectivamente, enquanto que no biofilme misto em formação houve uma redução de 75% para *S.aureus* e a inibição total de *C. albicans*, afetando a arquitetura/estrutura dos biofilmes em todas as situações estudadas (p<0,00).

Portanto, o C5 reduziu o biofilme tanto maduro quanto em formação e apresentou baixa toxicidade *in vitro* e *in vivo*, podendo ser utilizado principalmente na prevenção da formação de biofilmes mistos de *S.aureus* e *C.albicans*.

Apoio: CAPES

**PN0391 Influência da composição do fio de sutura sobre a deposição de biofilme bacteriano**

Almeida SRS\*, Fernandes MS, Rodrigues MAP, Penha-Junior T, Michelini S, Rodrigues FP, Suffredini IB, Dutra-Correa M Dentística - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO. selma.al@uol.com.br

A sutura é um procedimento odontológico conclusivo na prática cirúrgica, utilizado em quase todas as especialidades. As bactérias possuem capacidade de adesão aos fios de sutura, potencializando os riscos de interferência no reparo tecidual, comprometendo o pós-operatório pelo biofilme. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tipo de material do fio de sutura sobre o crescimento de biofilme bacteriano. Foram avaliados 3 grupos: G1: fio de nylon (FN), G2: fio de seda (FS) e G3: politetrafluoretileno (PTFE). Foram confeccionados 6 "nós" cirúrgicos de cada material avaliado e esterilizados em autoclave. Os corpos de prova foram imersos em 1ml/poço de Müeller-Hinton (MH) + 5% sacarose + *Staphylococcus aureus* mantidos em estufa a 37°C/24h. Após o crescimento do biofilme, as amostras foram lavadas com 1ml de PBS com leve agitação. Em seguida, foi adicionado 1ml/poço de MITT e mantidas a 37°C/1h. Após este período, foi adicionado 1ml de DMSO/poço. As placas foram reservadas por 20min em temperatura ambiente com leve agitação (escuro). Ao final, foram transferidos 200 µL desta solução para uma placa de 96 poços para a leitura da absorbância (570nm). Os resultados mostraram que o FS apresentou os maiores valores de densidade óptica, portanto maior acúmulo de biofilme bacteriano, resultando em diferença estatística significante em relação aos outros grupos, FN e PTFE, que foram semelhantes entre si.

Concluiu-se que o FN e PTFE devem ser os mais indicados para sutura, principalmente, em pacientes que não apresentam boas condições de higiene.



**PN0392 Resposta imunológica frente a reparadores dentais**

Dutra DJB\*, Alvim HH, Ribeiro Sobrinho AP, Vieira LQ, Oliveira RR  
Odontologia Restauradora (odr) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
barbaracbmelo@gmail.com

Embora eficientes quanto ao aspecto estético, as técnicas de clareamento endógeno ainda apresentam graus variáveis de toxicidade e muitas vezes podem levar ao desenvolvimento de reabsorção cervical inflamatória. Diversas são as técnicas e materiais para se reparar esse fenômeno. Neste estudo, avaliou-se a resposta imune a alguns materiais reparadores utilizados no tratamento das reabsorções cervicais externas. Na calvária de camundongos criou-se uma ferida cirúrgica removendo-se a cortical, onde os agentes reparadores MTA, Emdogain® e Geristore® foram aplicados. As calvárias foram extraídas após 14 e 21 dias, analisando-se a expressão gênica (PCR em tempo real) de citocinas relacionadas ao metabolismo ósseo (CETEA - UFMG, protocolo n°178/2007). Observou-se que o Emdogain® suprimiu a expressão das citocinas (RANKL, RANK, OPG, IL 6, IFN- $\gamma$ , IL 10, IL 4 e TGF- $\beta$ ) avaliadas no 14º dia. O MTA não induziu ou suprimiu a expressão das citocinas no primeiro momento avaliado. O tratamento com Geristore® não alterou ou suprimiu a expressão gênica dos mediadores avaliados em ambos os períodos, com exceção de TNF- $\alpha$  (14º e 21º dias), IL 6 e IL 4, no 14º dia. No segundo momento a indução dos mediadores RANKL, RANK, OPG, IL 6, IFN- $\gamma$ , IL 10 e IL 4, observada em resposta ao Emdogain®, foi significativamente menor do que aquela observada frente ao tratamento com MTA. Em contrapartida, neste mesmo período, o MTA induziu uma expressão de TGF- $\beta$ , discretamente menor que o Emdogain®, além de não induzir expressão de TNF- $\alpha$  em nenhum dos períodos.

O método utilizado demonstrou-se eficiente para a avaliação dos referidos materiais e seu comportamento quando em contato com o tecido ósseo.

Apoio: CNPq

**PN0393 Efeito da Casca de Jabuticaba em Microrganismos Relacionados à Estomatite Protética**

Henrique PR\*, Weitzel ISSL, Maciel CM, Silva CRG, Leão MVP, Santos SSF  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
patricia.raszl@gmail.com

Estomatite protética (EP) é considerada uma alteração frequente na região de mucosa palatina em usuários de próteses mucossuportadas. Apesar do papel marcante da espécie fúngica *Candida albicans* nessa doença, sua etiologia também está associada a bactérias dos gêneros *Staphylococcus*, *Pseudomonas* e enterobactérias. Classicamente seu tratamento é alópatico, entretanto há um crescente interesse para o uso de produtos naturais como é o caso do fruto da *Plinia cauliflora* (jabuticabeira), espécie frutífera nativa do Brasil, cujas propriedades antioxidante e antimicrobiana podem caracterizá-lo como fitoterápico. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito inibitório da casca da jabuticaba sobre cepas de *Staphylococcus* spp., enterobactérias, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*. Suspensões destes microrganismos foram semeadas em meios de cultura adicionados de casca de *Plinia cauliflora* em concentrações de 0,5 a 50 mg/mL (método de diluição em ágar) e incubados a 37°C por 24 horas. Para *Staphylococcus* spp. e *Pseudomonas aeruginosa* os resultados semelhantes, com concentração inibitória mínima (CIM) 50 e 90 de 15 e 20 mg/mL, respectivamente, enquanto para enterobactérias a CIM 50 foi de 20 mg/mL e CIM 90 de 30 mg/mL. As cepas de *Candida albicans* não foram inibidas até a máxima concentração testada (50 mg/mL).

A partir da metodologia aplicada foi possível verificar que a casca de *Plinia cauliflora* foi capaz de inibir enterobactérias, *Staphylococcus* spp. e *Pseudomonas aeruginosa*, mas não *Candida albicans*.

**PN0394 Influência da magnificação óptica no desempenho de três critérios clínicos para detecção de lesões de cárie oclusal em dentes permanentes**

Wilde S\*, Campos PH, Marcondes APM, Moura Netto C, Novaes TF, Diniz MB  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
sabrina.wilde@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar in vitro a influência da magnificação óptica no desempenho de critérios visuais na detecção de lesões de cárie oclusal em molares permanentes. Dois examinadores analisaram 120 molares permanentes com os critérios visuais ICDAS (International Caries Detection and Assessment System), CAST (Caries Assessment Spectrum and Treatment) e ADA-CCS (American Dental Association-Caries Classification System). O estudo foi conduzido em 3 fases: (A) sem magnificação óptica, (B) com lupa binocular (3,5x) e (C) com microscópio operatório (16x). Respeitando as fases do estudo, os examinadores avaliaram os dentes duas vezes com cada critério, com intervalo de uma semana entre cada exame. Os dentes foram seccionados para análise histológica. Observou-se que a reprodutibilidade intra- e inter-examinador foi boa a excelente para os três critérios em cada fase do estudo. No limiar de diagnóstico D1 (lesões em esmalte e dentina) os valores de sensibilidade, especificidade, acurácia e área sob a curva ROC foram altos para cada critério comparados entre as fases, entretanto, com menor especificidade para a fase C ( $p < 0,05$ ). No limiar de diagnóstico D3 (lesões em dentina) não houve diferença significativa para cada critério comparando as fases ( $p > 0,05$ ), exceto valores de sensibilidade e especificidade (ICDAS e ADA-CCS) na fase C ( $p < 0,05$ ).

Pode-se concluir que a magnificação influencia na detecção visual de lesões de cárie oclusal em dentes permanentes. Os critérios ICDAS, CAST e ADA-CCS apresentaram desempenho semelhante sem magnificação e com lupa binocular.

Apoio: CAPES - capes/prosup

**PN0395 Interleucina-1: fator de risco à doença periodontal crônica em homens**

Alencar JB\*, Tsuneto PY, Zacarias JMV, Braz NM, Souza VH, Silva CO, Visentainer JEL, Sell AM  
Análises Clínicas e Biomedicina - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
josibazzo@gmail.com

A IL-1 está correlacionada à imunopatogênese da doença periodontal crônica (DPC), assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o risco de IL-1 na DPC via genótipos relacionados à expressão de IL-1, de seu receptor (IL-1R) e do antagonista (IL-1a). As genotipagens foram realizadas por PCR-SSP (Invitrogen®). Os pacientes (n=93) foram não fumantes, sem doenças infecciosas, osteoartrites e diabetes, >30 anos, >20 dentes, bolsas periodontais  $\geq 5$  mm, perda de inserção  $\geq 3$  mm e  $\geq 5$  sítios em diferentes dentes. Controles (n=124) não fumantes foram pareados por sexo e idade. A avaliação do risco dos genótipos de boa produção de IL-1 (IL1A -889T/T, IL1B -511T/T e 3962T/T), IL-1R (IL1R 1970C/C) e IL-1a (IL1RN 11100T/T) foi realizada por qui-quadrado e regressão logística (programa SNPStats). Somente o genótipo IL1B -511T/T foi associado ao risco à DPC (OR=2,33: modelo de herança recessivo). No entanto, após considerar a variável sexo, os genótipos IL1B -511T/T, 3962T/C e IL1R 1970T/C, relacionados à boa produção de IL-1 $\beta$  e seu receptor, foram associados ao risco à DPC em homens (OR=1,04, OR=2,57, OR=2,62). Genótipos relacionados a IL-1 $\alpha$  e IL-1a não foram associados à DPC. IL-1 $\beta$  é uma citocina pro-inflamatória que age no recrutamento de neutrófilos e macrófagos, na liberação de enzimas que degradam a matriz extracelular e no processo de reabsorção óssea.

Nossos resultados demonstraram que os genótipos relacionados à boa produção de IL-1 e seu receptor foram correlacionados ao risco à DPC em pacientes do gênero masculino, independente de outros fatores de predisposição à doença.

Apoio: CAPES

**PN0396 Efeito antibiofilme do extrato de alcachofra (*Cynara scolymus*) verificado sobre *Staphylococcus aureus***

Sper FL\*, Oliveira JR, Figueira LW, Meccati VM, Oliveira L, Oliveira LD  
Dpto. Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
fabiafarma@hotmail.com

Alcachofra é uma planta medicinal nativa da região Mediterrânea e apresenta algumas atividades biológicas, como antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana. Neste estudo foi analisado o efeito antibiofilme do extrato de alcachofra sobre *S. aureus*. Inicialmente foi verificada a ação do extrato em cultura planctônica de *S. aureus* (ATCC 6538), por teste de microdiluição em caldo, com análise das concentrações de 50 a 0,09 mg/mL, para determinação da concentração inibitória mínima (CIM). Em seguida, o extrato foi adicionado em biofilme formado em poços de placa de microtitulação por 48 h, com exposição de 5 min (200 mg/mL). Clorexidina 0,12% e solução de NaCl 0,9% foram utilizadas como controles (n = 12/grupo). A redução dos biofilmes foi analisada por aplicação de solução de MTT (0,5 mg/mL de tampão fosfato-salino, 100  $\mu$ L/poço), após incubação por 1 h sob abrigo de luz. O sobrenadante foi descartado e adicionado dimetilsulfóxido (DMSO). Após incubação e agitação (10 min cada), a microplaca foi analisada em espectrofotômetro ( $\lambda = 570$  nm) e os dados foram analisados por ANOVA e Tukey's Test ( $P \leq 0,05$ ). Foi verificado que o extrato não foi efetivo para cultura planctônica (CIM > 50 mg/mL), no entanto, sobre biofilme foi observada redução significativa de  $46 \pm 16\%$ , com efeito semelhante ao da clorexidina ( $32 \pm 9\%$ ).

Com isso, foi constatado que o extrato de alcachofra apresentou ação antibiofilme contra *S. aureus*, atuando de forma semelhante à clorexidina.

Apoio: FAPESP - 15/07167-3

**PN0397 Tomada de decisão clínica frente ao diagnóstico e tratamento de lesões em esmalte dentário**

Knack KC\*, Barzotto I, Mario DAN, Bassani R, Gavioli E, Rigo L  
FACULDADE MERIDIONAL.  
kellyknack@hotmail.com

Avaliar a escolha mais adequada do diagnóstico e opções de tratamento de lesões de esmalte dentário pelos docentes e discentes do curso de Odontologia. Estudo quantitativo descritivo, cuja amostra foi composta por 98 discentes matriculados nas disciplinas de Clínicas Odontológicas do IV ao VIII nível e por 23 docentes. O instrumento de coleta dos dados foi um questionário composto por fotografias de quatro casos clínicos, cujos dentes apresentavam diferentes lesões em esmalte dentário: hipoplasia do esmalte dentário, fluorose dentária, amelogênese imperfeita e cárie dentária. Dos 98 discentes, o acerto predominante foi o da fluorose dentária, onde 93,9% acertaram o diagnóstico. Enquanto o acerto predominante em relação ao tratamento foi o das lesões de cárie, onde 86,7% optaram por restauração direta. Dos 23 docentes, o acerto predominante frente ao diagnóstico foi de lesão de cárie, 100% acertaram o diagnóstico, enquanto o tratamento foi o de restauração direta no caso de hipoplasia, onde 95,7% fizeram essa opção de tratamento.

Ambos os grupos apresentaram dificuldade na tomada de decisão de tratamento nos dentes com amelogênese imperfeita e com fluorose dentária leve. Os discentes relataram possuir dificuldade no diagnóstico diferencial na prática clínica frente às diferentes lesões que acometem os tecidos dentários, além de terem pouco conhecimento sobre o diagnóstico das lesões abordadas.

**PN0398** **Diferenciação de três componentes da matriz extracelular de biofilmes de *Streptococcus mutans* por microscopia confocal**

Klein MI\*, Pedraza MCC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. m7klein@yahoo.com

Biofilmes são comunidades de células microbianas encobertas por matriz extracelular, aderidas a superfícies. Produtos de biofilmes são responsáveis por desencadear doenças, incluindo a cárie. O entendimento da estruturação dos componentes de um biofilme é importante para controlar o potencial de patogenicidade do mesmo. O objetivo foi diferenciar concomitantemente três componentes da matriz extracelular de biofilmes de *Streptococcus mutans* por microscopia confocal de varredura a laser. Os três componentes alvo foram exopolissacarídeos (EPS), DNA extracelular (eDNA) e ácidos lipoteicoicos (ALT). Biofilmes de *S. mutans* UA159 foram formados sobre discos de hidroxiapatita com película, em meio de cultura com saliva e 0,1% de sacarose, alternado com 0,5% sacarose + 1% amido (37°C / 5% CO<sub>2</sub>). Dextranos conjugados com AlexaFluor 647 (647/668 nm) foram adicionados ao meio desde o início do crescimento de biofilmes para marcação de EPS. Os fluoróforos SYTO9 (485/498 nm) e FM5-95 (560/734 nm) foram usados para marcação das bactérias e eDNA, e um anticorpo primário anti-ALT e um anticorpo secundário conjugado com Texas Red (595/615 nm) foram utilizados para marcar ALT em biofilmes com 115hs. As imagens foram adquiridas por um microscópio Zeiss LSM 780 e analisadas usando programa para renderização e reconstrução tridimensional. Todos os componentes foram visualmente diferenciados, porém não houve sucesso na quantificação dos mesmos, por limitações do programa usado.

A estratégia utilizada permitiu a diferenciação dos três componentes da matriz extracelular e das células de *S. mutans*.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/05423-0 e 2014/21355-4

**PN0399** **Avaliação da microdureza do esmalte dental bovino irradiado com laser de CO<sub>2</sub> ultrapulsado em lesão de cárie incipiente**

Moura SK\*, Oliveira MRC, Oliveira LHC, Oliveira PHC, Prates RA, Cesar PF, Horliana ACRT, Bussadori SK  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO. kissmoura@gmail.com

O uso do laser de CO<sub>2</sub> pode promover a reorganização dos prismas de esmalte e deixar o substrato mais responsivo à remineralização. Foi objetivo avaliar, *in vitro*, os valores de microdureza sobre lesão de cárie artificial em esmalte dental bovino irradiado com um novo parâmetro de laser de CO<sub>2</sub> ultrapulsado. Os espécimes foram preparados para a formação da lesão de cárie artificial segundo modelo de Featherstone e tratamento com ciclagem de pH. Foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=10): tratados somente com laser (G1), hígido-laser + solução remineralizadora (G2), hígido-laser + água (G3). Foram utilizados o laser ultra pulsátil com comprimento de onda de 10.600nm, intervalo de pulso de 0,99s, tempo de pulso de 0,005s e frequência de 1Hz. A microdureza (KNH) foi avaliada com penetrador Knoop (0,098N, por meio de 5 leituras em diferentes áreas da mesma superfície). A análise foi realizada após 7, 14, 21, 28 dias e sua estabilidade após uma semana. Realizou-se a Análise de Variância Two-way (ANOVA) e Tukey (5%). Os resultados de (KNH) uma semana após o término do tratamento (28 dias) foram G1-104,8±8,3; G2-214,7±5; G3-236,1±9. Ente a primeira e terceira semana não houve aumento da microdureza para nenhum grupo, quando comparados com o período de lesão de cárie (decay), na quinta semana houve diferença na microdureza intra grupo para todos os grupos, quando comparados com o período decay, entre a 5ª semana e o baseline, não houve diferença (p>0,05) entre os grupos analisados.

Pode-se concluir que os novos parâmetros dosimétricos propostos foram capazes de elevar os valores de KHN do esmalte.

**PN0400** **Avaliação do efeito do verniz tetrafluoreto de titânio 4% sobre a viabilidade de biofilme microcosmo formado em dentina**

Santos DMS\*, Pires JG, Braga AS, Salomão PMA, Buzalaf MAR, Magalhães AC  
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR. daianamoreli@gmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar o efeito do verniz TiF<sub>4</sub> 4% sobre a viabilidade microbiana utilizando modelo de biofilme microcosmo formado em dentina. Para a formação do biofilme microcosmo, foi coletada a saliva de 2 indivíduos saudáveis, que não escovaram os dentes nas últimas 24h e nem ingeriram líquidos ou alimentos nas 2h anteriores à coleta. A saliva foi diluída (70% saliva e 30% glicerol), e alíquotas de 1 ml de saliva foram armazenadas a -80°C. Amostras de dentina radicular bovina (4 mm x 4 mm) foram preparadas e tratadas por 6h com um dos vernizes experimentais contendo: A) TiF<sub>4</sub> a 4% (pH 1,0, 2,45% F); B) NaF a 5,42% (pH 5,0, 2,45% F); C) gel de clorexidina a 2% - controle positivo; D) verniz placebo ou E) não tratadas - controle negativo (n=4/triplicata biológica). Estas amostras foram inseridas em placas de 24 poços e expostas à saliva humana misturada à de McBain (1:50) com suplementação de sacarose 0,2%, para a formação do biofilme microcosmo por 5 dias. As bactérias vivas e mortas foram evidenciadas por fluorescência em microscópio confocal. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste Tukey (p<0,05). Todos os tratamentos aumentaram significativamente o número de bactérias mortas em comparação aos grupos verniz placebo (20,6±8,7%) e controle (23,8±13,7%) (p<0,0001). O melhor efeito antimicrobiano foi encontrado para a clorexidina (78,1±16,6% de bactérias mortas) em relação aos fluoretos, que não diferiram entre si (NaF - 59,3±14,7% e TiF<sub>4</sub> - 52,3±13,8%).

Portanto, o verniz TiF<sub>4</sub> apresenta potencial antimicrobiano neste modelo, porém não superior ao NaF e clorexidina.

Apoio: FAPESP - 2016/11152-4

**PN0401** **A colonização e a virulência do *Staphylococcus aureus* pode exercer influência na doença periodontal?**

Sarmento EB\*, Viviani FE, Camargo GACG, Dip EC, Ribeiro AA

Pós Graduação - Nova Friburgo - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. estefanobsarmento@gmail.com

O objetivo foi avaliar a colonização e os fatores de virulência de *S. aureus* isolados de 24 pacientes com periodontite crônica (GP) e compará-los com isolados obtidos de 20 pacientes sem doença periodontal (GS). As amostras foram colhidas 2h após a ingestão de alimentos, das narinas, biofilme dental (pool) e língua, com cotonetes individuais; e com cones de papel das bolsas periodontais; semeadas em 2ml de meio TSB com 7,5% NaCl e incubadas em aerobiose por 48h a 37°C. Após crescimento, foram identificadas pelos métodos de crescimento em agar manitol salgado, Gram, Catalase e Coagulase. DNA bacteriano foi extraído de acordo com protocolo do Qiagen DNeasy (Alemanha). Genotipagem de Spa e detecção de genes de virulência e resistência por microarrays de DNA foram realizadas de acordo com Harmsen (2003) e Strommenger (2008). Foram isoladas 13 amostras de *S. aureus* do GS e 18 amostras do GP. A amostra de *S. aureus* PN35, a mais virulenta, foi isolada da bolsa periodontal de uma paciente de 52 anos com periodontite crônica. PN35 é negativa para *meaA*, *pvl*-negativo e pertence a CC72 (tipo spa t4727). O perfil de genes de resistência e virulência se assemelha à CC72-MSSA. Além de blaZ, a linhagem não possui genes de resistência. Detectou-se vários genes de toxina: hla, hlb e hlg, *egc* superantigênicos, MGE (scn, chp, sak) e genes para cápsula tipo 5. PN35 expressa genes associados ao biofilme (cap5, icaD) e *clfA*, *clfB*, *fnBPA*, *fnBPB*, *sdrCD* (reconhecem as MSCRAMMs).

Concluiu-se que esta estirpe de *S. aureus* pode estar envolvida na infecção periodontal crônica devido ao seu repertório de virulência.

Apoio: FAPERJ - E-26/111.500/2012

**PN0402** **Estudo preliminar de apoptose celular em modelo murino de candidose oral mediado pela terapia fotodinâmica**

Nunes TSBS\*, Sakima VT, Barbugli PA, Carri PS, Pavarina AC, Mima EGO  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. thais.soaresbsn@gmail.com

Este estudo avaliou a apoptose celular tecidual da língua de camundongos com candidose oral submetidos à terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). Após aprovação do Comitê de Ética local (19/2015), para este estudo preliminar, 5 camundongos fêmeas com 4 semanas de vida foram imunossuprimidos e inoculados com uma cepa padrão de *Candida albicans* (Ca, ATCC90028, 1x10<sup>7</sup> UFC/mL) na cavidade bucal. Para realização da aPDT, curcumina (CUR) a 260 µM foi aplicada no dorso lingual dos animais que, após 20 min, foi irradiado com uma fonte de luz LED azul a 37,5 J/cm<sup>2</sup> (7 minutos, F+L+). Os outros animais foram tratados somente com CUR (F+L-), Nistatina 1 vez ao dia (NIS 1x), Nistatina 4 vezes ao dia (NIS 4x) ou não receberam nenhum tratamento (F-L-). Cada animal foi tratado por 5 dias consecutivos. Um camundongo adicional não foi inoculado e nem recebeu nenhum tratamento (controle negativo). Após 7 dias dos tratamentos, os animais foram sacrificados e as línguas foram removidas para análise histológica e de apoptose celular tecidual por fluorescência (ensaio TUNEL). Os dados foram analisados descritivamente. Na análise histológica foi observada presença abundante de Ca na camada de queratina com invasão no epitélio subjacente e inflamação discreta no conjuntivo para os grupos F-L- e F+L- em relação aos demais grupos. No ensaio TUNEL, foi observada células epiteliais em apoptose nos grupos F-L- e F+L-.

Os tratamentos realizados (aPDT e NIS) parecem reduzir a quantidade de Ca e não promover apoptose no epitélio.

Apoio: FAPESP - 2013/23165-5

**PN0403** **Avaliação da toxicidade frente *Artemia salina* e citotoxicidade de quatro colóides de nanopartículas de prata**

Freire PLL\*, Stamford TCM, Aguiar JS, Silva TG, Sampaio FC, Flores MAP, Rosenblatt A  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA. perezila@hotmail.com

As nanopartículas de prata apresentam excelentes propriedades antimicrobianas, sendo encontradas na formulação de vários produtos disponíveis no mercado. O presente estudo avaliou a toxicidade e citotoxicidade de quatro colóides de nanopartículas de prata, de diferentes tamanhos e formatos, através do teste de toxicidade frente aos náuplios *Artemia salina* e citotoxicidade através do método do MTT brometo de 3- (4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio. A toxicidade de cada colóide foi classificada de acordo com a taxa de morte dos náuplios após 24 horas de exposição ao produto, a qual é caracterizada por cessação da atividade natatória de 50% dos náuplios. De acordo com a concentração do produto quando ocorre a morte dos náuplios, a toxicidade foi classificada em: atóxico- 1000 µg/mL; baixa toxicidade- 100 µg/mL; moderada toxicidade- 10 µg/mL; alta toxicidade- 1µg/mL; elevada toxicidade- 0,1 µg/mL. As linhagens de células tumorais humanas utilizadas no ensaio de citotoxicidade MTT foram: NCI-H292 (carcinoma mucoepidormóide de pulmão humano), MCF-7 (adenocarcinoma de mama humana), HEP-2 (carcinoma de laringe humana), HL-60 (leucemia promielocítica aguda) e RAW 264.7 (macrófagos murinos). De acordo com a inibição do crescimento celular das células tumorais, as amostras foram classificadas em: 0-19% sem atividade; 20-49% pouca atividade; 50-69% atividade moderada; 70-100% muita atividade. Em ambos ensaios, todas as amostras testadas apresentaram baixo potencial citotóxico e tóxico.

Os colóides testados não representam risco tóxico para utilização em seres humanos.

Apoio: CAPES

**PN0404 Efeitos biológicos do laser de baixa intensidade em células-tronco isoladas da papila apical humana**

Medeiros HCM\*, Queiroz IMG, Macedo LM, Silva ACG, Valadares MC, Batista AC, Castro EG, Gomes DQC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
hcm@hotm.com

O objetivo deste trabalho consistiu na análise dos efeitos biológicos da laserterapia de baixa intensidade (LBI) sobre as células-tronco isoladas da papila apical (SCAPs). Para irradiação, foi utilizado laser semiconductor diodo (660 nm, 100mW, 6J, 200J/cm<sup>2</sup>). A intensidade do metabolismo mitocondrial foi avaliada por imunofluorescência, utilizando Mitotracker Red. Em seguida, foi realizada imunocitoquímica, empregando os marcadores Ki-67, p53, Bcl-2, Ciclina B1. Para análise da progressão do ciclo celular, foi utilizada citometria de fluxo e comparados os resultados obtidos nos grupos irradiados e não irradiados. As diferenças nos percentuais de imunoreatividade foram analisadas por meio do teste de Mann-Whitney e as diferenças quanto a progressão do ciclo celular, por meio do teste T não paramétrico, com significância de 5%. O aumento da atividade mitocondrial foi evidente desde o momento imediato após a irradiação, sendo ainda mais evidente após 24h de exposição ao LBI. As células irradiadas também apresentaram maiores medianas de percentuais de imunopositividade ao Ki-67 e a Ciclina B1. Não houve divergências quanto à cronologia da progressão do ciclo celular, bem como, não houve diferença quanto à expressão de p53 e Bcl-2.

*Desta forma, é possível concluir que a LBI foi capaz de aumentar o metabolismo mitocondrial das SCAPs, bem como pode estar associada a modulação da proliferação destas células, sem envolvimento de aceleração do ciclo celular. Além disso, a irradiação não resulta em nenhum dano às funções vitais de proliferação celular e apoptose.*

**PN0405 Fotoativação de *Candida albicans* resistente a fluconazol utilizando Photodithazine®**

Hidalgo KJR\*, Alves F, Alonso GC, Mima EGO, Pavarina CA  
Materiais Odontológicos e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
krimachi\_24@hotmail.com

A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) tem sido sugerida para o tratamento da candidose oral, porém poucos estudos avaliaram o potencial dessa terapia na inativação de cepas resistentes a fluconazol. Este estudo quantificou a captação do Photodithazine® (PDZ) por *C. albicans* resistente e avaliou a eficácia da aPDT na inativação deste fungo. Suspensões e biofilmes de *C. albicans* resistente a fluconazol (ATCC 96901) padronizados (10<sup>7</sup>) foram cultivados em placa de 96 orifícios. Para quantificar a captação do PDZ, as amostras foram incubadas com PDZ (75, 100, 125 mg/L) por 10, 15 ou 20 min. Células controle foram incubadas com salina (n=9). Em seguida, as amostras foram lavadas e lidas em leitor de fluorescência (emissão = 685 nm, excitação = 610 nm). Para avaliar a eficácia da aPDT, culturas adicionais foram incubadas com PDZ nos mesmos parâmetros e irradiadas por LED (660 nm, 50 J/cm<sup>2</sup>) (n=9). Amostras não tratadas serviram de controle. A viabilidade foi avaliada por meio do teste de UFC/mL. Os dados foram analisados por ANOVA e pos-hoc de Tukey ( $\alpha < 0,05$ ). Com relação às suspensões, observou-se maior absorção de PDZ nas amostras incubadas com 125 mg/L por 15 ou 20 min. As combinações de 100 e 125 mg/L por 20 min foram mais efetivas na redução do fungo. Com relação ao biofilme, observou-se que a fluorescência dos grupos incubados com PDZ foi semelhante ao grupo controle e a efetividade da aPDT foi maior no grupo tratado com 125 mg/L por 20 min.

*Conclui-se que a captação de PDZ foi maior nas suspensões e a combinação de PDZ 125 mg/L com 20 min foi efetiva na redução de *C. albicans* resistente.*

**Apoio: CAPES**

**PN0406 Potencial antibacteriano e citotóxico de uma própolis vermelha frente ao biofilme misto de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei***

Martins ML\*, Ferreira-Filho JCC, Monteiro ASN, Vieira TI, Guimaraes MBCT, Maia LC, Cavalcanti YW, Antonio AG  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
marianealeonm@gmail.com

Objetivou-se avaliar o potencial antibacteriano e citotóxico *in vitro* de um Extrato Etanólico da Própolis Vermelha (EEPV) frente ao biofilme misto de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei*. Determinaram-se as concentrações inibitória e bactericida mínima (CIM e CBM) do EEPV frente *S. mutans* (ATCC 25175) e *L. casei* (ATCC 393). Observou-se o potencial citotóxico do EEPV 0,04% em fibroblastos orais em 1, 3 e 5 min. Discos de membrana de celulose (13mm, N=16) foram utilizados para formação de biofilmes (24 h) de *S. mutans* e *L. casei*, que foram tratados (1 min) com: Clorexidina 0,12% (CHX), Etanol 49% e EEPV 0,4%. Depois foram feitas diluições seriadas para avaliar a viabilidade microbiana (UFC/mL). Realizaram-se análise descritiva dos dados e teste de Mann Whitney para comparar a viabilidade microbiana ( $\alpha < 0,05$ ). O EEPV apresentou CIM e CBM igual a 4,46 mg/mL frente *S. mutans* e 8,92 mg/mL (CIM) e 17,85 mg/mL (CBM) frente *L. casei*. Após 1, 3 e 5 min, o EEPV exibiu, respectivamente, 69,38%, 43,91% e 40,36% de células viáveis. Menor número de bactérias viáveis (UFC/mL) foi observado no grupo EEPV (5,1x10<sup>6</sup>), seguido pelo grupo CHX (7,9x10<sup>6</sup>) (p>0,05). O Etanol (2x10<sup>7</sup>) apresentou diferença em relação ao EEPV (p<0,05), porém não diferiu da CHX (p>0,05). Menor quantidade de *S. mutans* remanescente foi observada no grupo EEPV (5,2x10<sup>6</sup>), seguido por CHX (8,2x10<sup>6</sup>) e Etanol (2,2x10<sup>7</sup>) (p>0,05), que diferiram do controle (1,9x10<sup>8</sup>) (p<0,05). O EEPV apresentou atividade antibacteriana frente às cepas testadas, exibiu citotoxicidade aceitável e reduziu a colonização por *S. mutans* e *L. casei*.

**PN0407 Atividade antimicrobiana de biomateriais contendo glicerosfato de cálcio e Nanopartículas de prata**

Fernandes GL\*, Fernandes RA, Amaral JG, Souza JAS, Monteiro DR, Delbem ACB, Barbosa DB  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
fernandesgabriela@hotmail.com

Glicerosfato de Cálcio (CaGP) apresenta propriedades anticariogênicas e em associação com antimicrobianos como as nanopartículas de prata (AgNP) pode ser utilizado para a prevenção de cárie dentária. O objetivo desse estudo é avaliar as propriedades antimicrobianas de nanomateriais contendo CaGP e de AgNP (Ag 1 ou 10%) reduzidas através de dois diferentes agentes (citrato de sódio e borohidreto de sódio). Os compostos sintetizados foram caracterizados por microscopia (MEV) além do mapeamento em 2D por EDX. AgCaGP foi testado previamente pelo método da microdiluição contra *Candida albicans* (ATCC 10231) e *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e os melhores resultados foram testados em biofilmes simples e mistos de *C. albicans* e *S. mutans*. Foram avaliados nos biofilmes a biomassa total, atividade metabólica e o número de unidade formadora de colônias. As microscopias demonstraram a associação entre o CaGP e as AgNP. Uma significativa redução nos biofilmes mistos e simples foram encontradas na concentração de 40 µg/mL de AgCaGP- citrato de sódio e 200 µg/mL de AgCaGP- borohidreto de sódio. Houve uma redução de aproximadamente 2,5 logs para o biofilme de *C. albicans*, porém em associação com *S. mutans* tornou-se mais resistente. Já o biofilme de *S. mutans* foi mais susceptível ao AgCaGP- citrato de sódio, na presença de *C. albicans*. AgCaGP- citrato de sódio provocou uma queda significativa nos valores de biomassa total para *C. albicans*.

*A atividade metabólica foi reduzida por ambas as rotas de síntese independente do biofilme testado, e AgCaGP é um material promissor, considerando a baixa concentração de Ag utilizada*

**Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/08648-2**

**PN0408 Meios de armazenamento e viabilidade celular do ligamento periodontal em comparação à solução salina balanceada de Hank. Meta-análise**

Fagundes NCF\*, Bittencourt LO, Magno MB, Maia LC, Lima RR  
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
nathaliacfagundes@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi verificar a influência de meios de conservação na viabilidade de células do ligamento periodontal. Realizou-se buscas, baseadas na estratégia PECO, a partir das bases de dados eletrônicas: PubMed, LILACS, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, OpenGrey e Google Scholar, sem restrição de ano ou idioma, até abril de 2017. Testes *in vitro* realizados em dentes humanos que avaliaram a viabilidade celular do ligamento periodontal, utilizando diferentes meios de conservação comparados à solução salina balanceada de Hank (SSBH) foram incluídos. Após a seleção final, realizou-se avaliação de risco de viés e síntese qualitativa. Quatro meta-análises foram realizadas, comparando a SSBH com leite, água da torneira, fitoterápicos e solução salina, a partir de modelo de efeito aleatório e teste de heterogeneidade (índice I<sup>2</sup>). Dos 773 estudos identificados, 16 foram incluídos para síntese qualitativa e 8 na meta-análise. A meta-análise mostrou viabilidade celular superior para SSBH quando comparado ao leite (Risco Relativo (RR) 0.93 [0.87, 1.00]; p=0.04; I<sup>2</sup>=0%) e água da torneira (RR 0.19 [0.05, 0.72]; p=0.01; I<sup>2</sup>=96%). Em contrapartida, níveis similares de células foram observados nos casos de comparação entre SSBH e fitoterápicos (RR 0.98 [0.94, 1.02]; p=0.35; I<sup>2</sup>=50%) e solução salina (RR 0.70 [0.14, 3.37]; p=0.65; I<sup>2</sup>=99%).

*Os meios de armazenamento de origem fitoterápica e baseados em solução salina podem representar alternativas com preservação semelhante à SSBH.*

**PN0409 Avaliação das MMPs, TIMPs e RECK durante a indução da osteogênese em células-tronco da polpa dentária humana**

Gasparoni LM\*, Paiva KBS  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
leticiaogasparoni@usp.br

Avaliamos o perfil de expressão das metaloproteinases de matriz (MMPs) e seus inibidores (TIMP-1, TIMP 2, TIMP-3, TIMP-4 e RECK) durante a indução da osteogênese *in vitro* em células-tronco da polpa dentária humana (DPSCs). As DPSCs foram isoladas a partir de polpas dentárias saudáveis (n=3), expandidas até passagem 4-5 e induzidas à diferenciação óssea ( $\alpha$ -MEM + 10% Soro fetal bovino/SFB + 1 µM dexametasona + 10 mM  $\beta$ -glicerosfato + 50 µg/mL ácido ascórbico) ou controle indiferenciado ( $\alpha$ -MEM + 10% SFB + 50 µg/mL ácido ascórbico) durante 35 dias. Analisamos a atividade da fosfatase alcalina (ALP) (espectrometria), a formação de nódulos de mineralização (alzarina vermelha), a ultraestrutura (microscopia eletrônica de transmissão/MET), a expressão proteica (western blotting) e a expressão gênica (PCR em tempo real). Durante a indução da osteogênese, detectamos a atividade máxima da ALP em 14 dias e o início da formação de nódulos de mineralização entre 7 e 21 dias. A MET revelou citoplasma contendo mitocôndrias alongadas e fibras colágenas mineralizadas em 35 dias. Os níveis proteicos das MMPs -2 e -14 foram mais elevados que as DPSCs de 28 a 35 dias, períodos relacionados à fase de mineralização. Em geral, a maioria das MMPs, TIMPs e RECK foram reguladas positivamente em relação às DPSCs indiferenciadas, as MMPs -9, -19 e -25 não foram expressas.

*Assim, sugerimos que as MMPs, TIMPs e RECK podem desempenhar importantes funções para a manutenção do estado indiferenciado das DPSCs bem como podem atuar em diferentes estágios da diferenciação osteoblástica e na mineralização *in vitro*.*

**Apoio: Fapesp - 2014/1395-1**

**PN0410 Estudo piloto duplo cego do Extrato Glicólico de Romã (Punica Granatum L.) à 10% incorporado em enxaguatório bucal**

Dallanora FJ\*, Remor AP, Dea BE, Dallanora LMF  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.  
leadallanora@brturbo.com.br

A busca por produtos naturais, aumentam no mercado farmacêutico diariamente. Na odontologia as pesquisas com extratos de plantas que possuem atividade antimicrobiana é relevante para desenvolver novas fórmulas de colutórios auxiliando na higienização da cavidade oral. O extrato da planta Punica Granatum L possui efeito bactericida sobre um amplo número de bactérias, além de atividade antisséptica, antiviral e adstringente, por isso seu uso na prática odontológica pode ser indicado. Frente a isto, torna-se importante a realização de pesquisas para comprovar os efeitos do extrato fluido da Romã na cavidade oral. Neste estudo, avaliou-se a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) do extrato fluido de Punica Granatum L. in vitro frente a uma cepa de Streptococcus mutans, para o desenvolvimento de uma fórmula base de enxaguatório bucal. A atividade antimicrobiana foi testada com amostras de saliva coletadas de 15 voluntários, os quais participaram da pesquisa em dois momentos, inicialmente, bochecharam uma fórmula de enxaguatório bucal (A) placebo e, posteriormente, uma fórmula de enxaguatório contendo 10% do extrato fluido da Romã (B). As amostras de saliva obtidas foram submetidas à cultura bacteriológica em condições e meios específicos, e os resultados analisados estatisticamente, demonstram uma significativa redução da recolonização bacteriana quando comparados os dois grupos.

Concluindo assim a capacidade potencial da romã quando usado com finalidade antisséptica a força da associação do extrato vegetal em enxaguatórios bucais.

**PN0411 Análise por microscopia confocal de biofilmes misto e simples formados por Streptococcus mutans e Candida albicans**

Lobo CIV\*, Rinaldi TB, Christiano CMS, Klein MI  
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
carmelialobo@gmail.com

A cárie é causada pela interação entre dieta e biofilme cariogênicos. As espécies Streptococcus mutans e Candida albicans são encontradas em biofilmes de lesões de cárie precoce da infância. O objetivo foi avaliar por microscopia confocal de varredura a laser a estrutura de biofilmes mistos e simples de S. mutans e C. albicans. Os biofilmes mistos e simples de S. mutans UA159 e C. albicans SC5314 foram formados sobre discos de hidroxipatita com película, em meio de cultura com 1% de sacarose (37°C / 5% CO<sub>2</sub>). Para a microscopia dos componentes de biofilmes intactos, dextranos marcados com Alexa Fluór 647 foram incorporados pelas enzimas glicosiltransferases de S. mutans durante a formação de exopolissacarídeos (desde o início de crescimento dos biofilmes); enquanto as células microbianas foram evidenciadas com SYTO9 (após os biofilmes completarem 43h). As imagens foram adquiridas com um microscópio ZEISS LSM 800 e analisadas usando o software ZEN Blue. Os biofilmes mistos apresentaram microcolônias (aglomerados de células microbianas) maiores que os biofilmes de S. mutans, enquanto essas estruturas estavam ausentes em biofilme de C. albicans. Em biofilmes mistos, as células de C. albicans estavam localizadas ao redor de conjuntos de células de S. mutans. Ainda, a distribuição de exopolissacarídeos foi diferente em biofilmes mistos e simples de S. mutans, mas esse componente não pode ser visualizado em biofilmes de C. albicans.

Portanto, a metodologia utilizada demonstrou que os biofilmes mistos possuem uma arquitetura 3D mais complexa que os biofilmes simples.

Apoio: MCTESTP, FAPESP 2016/108338, PIBIC/CNPq - MCTESTP

**PN0412 Estudo in vitro da ação do glicerosfato de cálcio sobre biofilmes mistos de Streptococcus mutans e Candida albicans**

Silva MER\*, Hosida TY, Cavazana TP, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
marjully@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do glicerosfato de cálcio (GPCa), associado ou não ao fluoreto (F), na biomassa total e na atividade metabólica sobre biofilmes mistos de Streptococcus mutans e Candida albicans. Os biofilmes mistos foram formados em poços de placas de microtitulação de 96 poços por um período de 72 horas (5% CO<sub>2</sub>; 37° C) e tratados duas vezes ao dia, por 1 minuto, e mais uma vez no dia seguinte, com soluções de GPCa nas concentrações de 0,125, 0,25, 0,5 e 1%, com e sem F na concentração de 500 ppm. Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). O efeito antibiofilme foi avaliado por meio da atividade metabólica através da redução do XTT e da biomassa total quantificada pelo cristal violeta. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ( $\alpha = 0,05$ ). Os tratamentos com F sozinho (500 e 1100 ppm) ou associado ao CaGP nas concentrações de 0,125, 0,25, 0,5 e 1% não promoveram reduções significativas na atividade metabólica das células. Somente os biofilmes mistos tratados com CaGP (0,125, 0,25, 0,5 e 1%) aumentaram a biomassa total comparados ao CN.

Concluiu-se que o CaGP, não associado ao F, foi capaz de aumentar a biomassa total e não alterar a atividade metabólica após o tratamento em biofilme misto.

**PN0413 Efeito dos dentifrícos contendo cálcio, fosfato e fluoreto na prevenção da desmineralização no esmalte bovino**

Souza SCTP\*, Cancio V, Araújo KC, Barbosa JR, Rocha AA, Tostes MA  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
suzodontolo@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial preventivo dos dentifrícos contendo, cálcio, fosfato e fluoreto na desmineralização do esmalte bovino. in vitro. Sessenta blocos de esmalte bovino com superfícies vestibulares, lixadas e polidas, foram distribuídos em três grupos (n=20): G1- CrestT Cavity Protection; G2- ClinproT 5000 e G3-controle, sem tratamento. Os grupos foram submetidos a ciclagem de pH durante 10 dias, sendo 6 horas na solução desmineralizadora (DES) e 18 horas na solução remineralizadora (RE), alternando as soluções a cada 2 horas. As soluções foram trocadas a cada 48h. Nos grupos experimentais, o dentifricio diluído em água destilada (w/w 1:3) foi aplicado por 3 minutos, uma vez ao dia, após o primeiro ciclo de desmineralização. As soluções DES/RE foram avaliadas com relação a concentração de Cálcio (Ca) e Fosfato (P) após 24 e 48hs e pH. Microdureza Dureza Superficial (MDS) com 50gr/15s foi utilizada pra avaliar a resistência mecânica do esmalte, antes e após o tratamento. Os dados foram analisados mediante teste estatístico ANOVA e Tukey (p<0,05). A média de MDS observada em G2 (288,0±41,1) foi significativamente maior do que a encontrada nos grupos G3 (238,6 ±37,0), mas não foi diferente da média do grupo G1 (241,2±36,5).

O dentifricio ClinproT 5000 apresentou a maior prevenção de desmineralização quando comparado ao grupo sem tratamento e maior concentração de Ca após 48 horas, entretanto, P e pH não foram diferentes nas soluções em 24 e 48 horas.

**PN0414 4-fenil cumarina isolada da geoprópolis brasileira inibe a diferenciação de linfócitos Th17 e liberação de IL-17**

Franchin M\*, Cunha MG, Lazarini JG, Nani BD, Ikegaki M, Alencar SM, Rosalen PL  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
marcelo.franchin@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade do cinamoiloxi-mammeisina (CNM), uma 4-fenil cumarina isolada de uma geoprópolis brasileira na diferenciação dos linfócitos Th17 e liberação de IL-17 in vitro. A geoprópolis de Melipona scutellaris foi obtida na cidade de Entre Rios (lat. 22° 2'S, long. 37° 54' W), estado da Bahia, Brasil. O isolamento do composto CNM foi realizado por CLAE-FR. Baço e linfonodos foram obtidos de camundongos C57BL/6 (CEUA/UNICAMP, # 2793-1) e a separação dos linfócitos T CD4+ foi realizada utilizando o aparelho autoMACS Pro Separator (Miltenyi Biotec). Os estímulos utilizados para diferenciação dos linfócitos Th17 foram TGF- $\beta$  e IL-6. A leitura dos linfócitos diferenciados foi realizada em um citômetro de fluxo FACSVerse (BD Biosciences) e a quantificação de IL-17 pelo método imunoenzimático (ELISA). A análise estatística foi realizada utilizando ANOVA seguido do teste Tukey (p < 0.05). De acordo com os resultados, foi verificado que o tratamento com CNM nas concentrações de 2, 6 ou 20  $\mu$ M reduziu para 11,18%; 12,30% e 6,12% a diferenciação de linfócitos Th17, respectivamente (p<0,05), sem alterar a viabilidade das células (p>0,05). Da mesma forma, foi constatado que o CNM nas concentrações de 2, 6 ou 20  $\mu$ M reduziu os níveis de IL-17 no sobrenadante de linfócitos Th17 estimulados (p>0,05).

Os resultados demonstram uma atividade promissora do CNM na inibição da diferenciação dos linfócitos Th17, bem como na liberação de IL-17. Assim, outros estudos devem ser realizados para comprovar o potencial do CNM em um modelo in vivo de doença auto-imune.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/15563-9

**PN0415 Papel dos receptores opióides delta, kappa e mü na perda óssea alveolar induzida em ratos**

D'Angelo MQ\*, Pacheco CMF, Queiroz Junior CM, Ferreira AJ, Soares RV  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
mqdangelo@yahoo.com.br

Opióides são substâncias que, ao atuarem em receptores específicos, neurais e periféricos, induzem efeitos analgésicos e anti-inflamatórios, além de modularem o remodelamento ósseo. O objetivo deste estudo preliminar foi avaliar o efeito da inibição dos receptores opióides delta (D), kappa (K) e mü (M) na perda óssea alveolar induzida por ligadura em ratos. Um fio de seda estéril foi colocado no sulco gengival do 2º molar superior esquerdo de 27 ratos machos (250-300 gramas) da linhagem Wistar (molar direito - controle). Os ratos foram divididos em 9 grupos (n=3/grupo) que receberam doses distintas de antagonistas seletivos dos receptores opióides D, K e M (D25, D50, D100; K50, K100, K200; M50, M100, M200 g/sítio) do 3º ao 5º dia após a colocação do fio. A eutanásia dos ratos foi realizada no 7º dia, quando as maxilas foram coletadas para análise histomorfométrica de reabsorção óssea e de perda de inserção. Os resultados preliminares indicaram que a inibição do receptor kappa, mas não dos receptores delta e mü, induziu maior reabsorção óssea que a observada em ratos tratados com veículo. Já a inibição do receptor mü induziu maior perda de inserção. Experimentos adicionais para avaliar osteoclastos e osteoblastos, assim como a expressão de citocinas relacionadas ao metabolismo ósseo estão sendo conduzidos a fim de se aumentar a compreensão dos processos e mecanismos presentes.

Estes resultados preliminares sugerem que o receptor kappa opióide exerce função relevante na proteção mediada por opióides endógenos na reabsorção óssea alveolar.



**PN0416 Efeitos de soluções contendo hexametáfosfato de sódio sobre biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans***

Hosida TY\*, Cavazana TP, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
thosida@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação de soluções contendo hexametáfosfato de sódio (HMP) associadas ou não ao fluoreto (F) sobre biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. O efeito das soluções sobre os microrganismos em estado planctônico foi determinado através da concentração inibitória mínima (CIM). Biofilmes mistos foram formados em poços de placas de microtitulação de 96 poços por um período de 72 horas (5% CO<sub>2</sub>; 37°C) e tratados duas vezes ao dia, por 1 minuto, e mais uma vez no dia seguinte, com soluções de HMP nas concentrações de 0,25, 0,5 e 1%, com e sem F na concentração de 500 ppm. Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial pura foi considerado como controle negativo (CN). O efeito antibiofilme foi avaliado através da quantificação de unidades formadoras de colônias (UFCs), atividade metabólica (AM), biomassa total (BT) e composição da matriz extracelular. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Student-Newman-Keuls ( $\alpha = 0,05$ ). Os valores de CIM do HMP foram de 0,187 e 0,093%, respectivamente para *C. albicans* e *S. mutans*. As soluções avaliadas não foram capazes de promover reduções significativas no número de UFCs de *C. albicans*. Entretanto, os tratamentos com HMP associado ao F reduziram significativamente as UFCs de *S. mutans*, quando comparado ao CN. Os tratamentos com HMP também reduziram a AM, BT e compostos da matriz extracelular dos biofilmes.

Concluiu-se que o HMP, associado ou não ao F, foi capaz de reduzir os biofilmes mistos, dependendo do parâmetro e cepa testados.

**PN0417 Ação do trimetáfosfato de sódio sobre biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*: um estudo *in vitro***

Cavazana TP\*, Hosida TY, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
thamirescavazana@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do trimetáfosfato de sódio (TMP), associado ou não ao fluoreto (F), na quantificação de unidades formadoras de colônias (UFCs) e na atividade metabólica de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Os biofilmes mistos foram formados em poços de placas de microtitulação de 96 poços por um período de 72 horas (5% CO<sub>2</sub>; 37°C) e tratados duas vezes ao dia, por 1 minuto, e mais uma vez no dia seguinte, com soluções de TMP nas concentrações de 0,25, 0,5 e 1%, com e sem F na concentração de 500 ppm. Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). O efeito dos tratamentos sobre o biofilme foi avaliado através da quantificação de unidades formadoras de colônias e atividade metabólica, na qual é quantificada por meio da redução do XTT. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Student-Newman-Keuls ( $\alpha = 0,05$ ). Para *S. mutans*, os tratamentos com F sozinho (500 e 1100 ppm) ou associado ao TMP nas concentrações de 0,25, 0,5 e 1% promoveram reduções significativas no número de UFCs em comparação ao CN. Por outro lado, nenhum tratamento foi capaz de reduzir significativamente o número de UFCs para *C. albicans*. Somente os biofilmes mistos tratados com TMP (0,25, 0,5 e 1%) sem F e com TMP 0,25% associado ao F (500 ppm) mostraram reduções significativas na atividade metabólica (14 a 23%), comparados ao CN.

Concluiu-se que os tratamentos com F diminuíram as UFCs para *Streptococcus mutans*, enquanto a maioria dos tratamentos sem F reduziram a atividade metabólica.

Apoio: FAPESP - 2016/01752-4

**PN0418 Marcadores da resposta imune inata na doença periodontal crônica**

Zacarias JMV\*, Alencar JB, Tsuneto PY, Souza VH, Yamanaka AHU, Silva CO, Visentainer JEL, Sell AM  
Biomedicina e Análises Clínicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
jo\_maira@hotmail.com

O reconhecimento da placa bacteriana na doença periodontal crônica (DPC) envolve, primariamente, mecanismos da imunidade inata. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta imune inata via polimorfismos genéticos envolvidos na expressão de receptores semelhantes à Toll 4 (TLR4) e CD14, implicados no reconhecimento de patógenos. Os pacientes com DPC (n=93) foram não fumantes, sem doenças infecciosas, osteoartrites e diabetes, >30 anos de idade, >20 dentes, presença de bolsas periodontais  $\geq 5$  mm, perda de inserção  $\geq 3$  mm e  $\geq 5$  sítios em diferentes dentes. Os controles (n=150), de mesmo grupo étnico e não fumantes, foram pareados por sexo e idade. As genotipagens de TLR4 (rs4986790 e rs4986791) e CD14 (rs5744455) foram realizadas por PCR-RFLP. A comparação entre as frequências foi realizada pelo teste do qui-quadrado e por regressão logística (programa SNPStats). O risco (OR) foi avaliado para valores de p<0.05. O risco à DPC foi observado em pacientes do gênero masculino com o TLR4 Asp299Gly (genótipo A/G; OR=4,23) e Thr399Ile (genótipo C/C; OR=1,87). A interação dos receptores TLR-4 e CD14 no reconhecimento do LPS inicia a sinalização das células de defesa e resulta na produção e modulação de citocinas pró-inflamatórias e quimiocinas e no recrutamento de células inflamatórias e osteoclastos.

Os resultados indicaram que mecanismos da imunidade inata mediados pelos polimorfismos genéticos relacionados à expressão de TLR4 foram associados à imunopatogênese da DPC.

Apoio: CNPq

**PN0419 Avaliação *in situ* de um dentifrício contendo silicato de cálcio, fosfato de sódio e flúor frente ao desgaste erosivo e abrasivo do esmalte**

Ionta FQ\*, Mesquita IM, Santos NM, Gonçalves PSP, Wang L, Dionísio EJ, Honório HM, Rios D  
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
francinyjonta@hotmail.com

O dentifrício com silicato de cálcio, fosfato de sódio e flúor foi lançado para tratamento da erosão prometendo recuperação da composição mineral do dente com 1 semana de uso. Porém, as pesquisas não mensuraram a espessura de esmalte perdido frente a erosão e abrasão. O objetivo foi avaliar *in situ* o efeito da aplicação desse dentifrício na prevenção do desgaste erosivo e abrasivo do esmalte. Após aceite do Comitê de ética (CAAE 48753115.0.0000.5417), o estudo randomizado, cruzado e cego, envolveu 3 fases *in situ* de 5 dias. Assim, 192 blocos de esmalte bovino foram aleatorizados entre 16 voluntários e 6 grupos em estudo; sendo (e) para erosão e (a) para erosão + abrasão: GR e GRa - dentifrício com silicato de cálcio (REGENERATE Enamel Science™); GE e GEa - dentifrício fluoretado estanhoso (elmex® EROSION PROTECTION); GA e GAa - água deionizada. Na fase *in situ*, 4x/dia os blocos foram imersos em ácido cítrico (0,5% pH2,4) por 2 min e logo após a 1ª e 3ª ciclagem, aplicou-se o respectivo slurry sobre os espécimes e então, metade dos blocos foram escovados com escova elétrica (15s por bloco). A variável de resposta adotada foi a perfilometria. Os dados foram analisados por ANOVA/2 critérios e teste de Tukey (p<0,05). Houve interação entre o tipo de desgaste e o tratamento. A perda de esmalte foi semelhante para GR, GE, GA e GEa. Além disso, GRa apresentou maior perda de esmalte do que GEa e não houve diferença estatística com GAa.

Concluiu-se que o uso do dentifrício contendo silicato de cálcio, fosfato de sódio e flúor não diminuiu a perda de esmalte por desafios erosivos e abrasivos.

Apoio: FAPESP - 2015/23911-4, 2015/26520-6, 2015/21552-7

**PN0420 Delineamento e padronização de primers para genes de virulência de *Candida albicans***

Alonso GC\*, Pavarina AC, Klein MI  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.  
alonso.gabrielac@gmail.com

*Candida albicans* é o principal agente etiológico da candidose oral. A expressão de genes de virulência influencia o potencial patogênico de tal infecção, podendo ser avaliada pela técnica de PCR quantitativo (qPCR). Primers específicos são necessários para a fidelidade do método. Este estudo avaliou *in silico* e *in vitro* a especificidade de primers da literatura bem como de novos primers desenhados para os genes de virulência de *C. albicans* para futuras análises *in vivo*: ALS1; CAP1; CAT1; EFG1; HWP1; LIP3; PLB1; SAPI; SOD1 e ACT1 (gene controle). A análise *in silico* consistiu na busca por artigos no PubMed que avaliaram a expressão gênica em *C. albicans*, na verificação da homologia dos primers de interesse contra outros genes e outras espécies (BLASTn e ClustalW2), e na avaliação de estruturas secundárias (Mfold). Quando primers da literatura não apresentaram boas características para qPCR, novos primers foram delineados com o programa Beacon Designer usando seqüências obtidas do Candida Genome Database. Na análise *in vitro*, os primers foram testados via PCR com os produtos visualizados em gel de agarose contra o DNA genômico de diferentes espécies de *Candida*. Os dados demonstraram que primers da literatura para os genes SAPI e SOD1 e os primers desenhados para os genes ACT1, ALS1 e HWP1 foram específicos para *C. albicans*. Devido à alta homologia entre *C. albicans* e *C. dubliniensis*, os primers desenhados para os genes CAP1, CAT1, EFG1, LIP3 e PLB1 reagiram com ambas as espécies.

Dois primers da literatura e oito primers desenhados podem ser usados seguramente na técnica de qPCR para análise de amostras clínicas.

Apoio: FAPESP - 2015/13409-0

**PN0421 Efeito de procedimentos de abrasão a ar com agentes dessensibilizantes na permeabilidade dentinária**

Nyland BP\*, Almeida L, Vieira S, Weiss DSL, Soares Júnior PC, Canali GD, Ignácio SA, Freire A  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
draberthy@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar as mudanças na permeabilidade dentinária imediatamente após abrasão a ar com diferentes substâncias e após imersão em saliva e ácido cítrico. Cinquenta discos de dentina com aproximadamente 1±0,2 mm foram divididos em 5 grupos (n=10): 1- bicarbonato de sódio; 2- Biovidro 4555 (Sylc); 3- Clinpro; 4- Biovidro experimental PCNSrTi; 5- Biovidro experimental PCNSrMg. A permeabilidade dentinária foi quantificada após condicionamento com ácido fósfórico 37% durante 20 s (permeabilidade máxima), após aplicação das substâncias na forma de abrasão a ar e após imersão em saliva e ácido cítrico. A microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi utilizada para verificação da oclerização tubular após os diferentes tratamentos. A análise estatística envolveu Análise de Variância por medidas repetidas e o teste Tukey-HSD. Todos os produtos utilizados reduziram a permeabilidade dentinária e os melhores resultados foram observados para os grupos que utilizaram Sylc, Clinpro e Biovidro PCNSrTi. Entretanto quando os espécimes foram expostos a saliva e ácido cítrico, o grupo PCNSrTi apresentou um aumento da permeabilidade (p=0,001) diferentemente dos demais grupos experimentais. Nas imagens obtidas por MEV observou-se o depósito de substâncias, que ocasionou oclerização tubular em todos os grupos e após a imersão em saliva e ácido cítrico foram observados diferentes padrões de oclerização tubular.

Substâncias bioativas podem induzir a oclerização tubular e conseqüentemente reduzir a permeabilidade dentinária, mesmo sob desafio erosivo.

**PN0422 Contração Linear de Polimerização das Resinas Bulk Fill**

Feitosa DAS\*, Correia TC, Silva RB  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
dialafeitosa@gmail.com

O desempenho e a longevidade clínica das restaurações com resinas compostas estão intimamente atrelados à integridade marginal destas, condicionadas a menor contração de polimerização. O objetivo deste estudo foi avaliar a contração de polimerização das resinas Bulk Fill comparadas as resinas compostas universais. Compuseram os grupos testados quatro marcas comerciais de compósitos, e foram confeccionados cinco corpos de prova para cada grupo, assim designados: G1 - Z350 (3M/ESPE); G2 - Filtek Bul Fill (3M/ESPE); G3 - Surefill (Dentsply); G4 - Xtra base (Voco); Cada material foi inserido em uma matriz metálica de 7 mm de diâmetro interno e 4 mm de altura e prensada por duas placas de vidro e matrizes de poliéster. Em seguida, elas foram fotoativadas em somente uma das superfícies com o aparelho de luz halógena Optilight (Gnatus), com intensidade de luz de  $1000 \pm 10 \text{ mW/cm}^2$ , seguindo as recomendações dos fabricantes. Os corpos de prova foram polidos, após 24 horas, levados a microscópio eletrônico de varredura para mensuração da fenda, medida em quatro pontos da amostra, em posições correspondentes a 3, 6, 9 e 12 horas. Submeteram-se os resultados à análise de variância e ao teste Kruskal-Wallis ao nível de significância de 5%. A maior média de fenda de contração de polimerização foi observada com o composto Filtek Z350 (3M/Espe), enquanto o menor valor médio foi associado à resina Bulk fill Xtra base (Voco).

Diferenças nas matrizes orgânicas, influenciadas pela presença do TEGDMA influenciaram na contração, bem como, o conteúdo de carga por volume, interferiram significativamente na fenda de contração de polimerização de compósitos universais.

**PN0423 Estabilidade de cor das resinas compostas Bulk-Fill submetidas ao manchamento artificial**

Contreras SCM\*, Mailart MC, Rocha RS, Torres CRG, Borges AB, Caneppele TMF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
sheilamondragon90@gmail.com

Avaliar a estabilidade de cor das resinas compostas (RC) Bulk-Fill em comparação com as RC convencionais submetidas ao manchamento artificial. Foram preparados 15 espécimes de cada resina composta, sendo cinco Bulk-Fill RC [X-tra Base (XB), Filtek Bulk-Fill Flow (FBF), Admira Fusion x-tra (AD), Tetric N-Ceram Bulk-Fill (TB) e Filtek Bulk-Fill ], e duas RC convencionais [GrandioSO (GO) e Filtek Z350XT (FXT)]. Após a preparação das amostras, os espécimes foram imersos em caldo de manchamento durante cinco semanas e repolidos. As alterações de cor foram avaliadas utilizando-se um espectrofotômetro. Os dados foram analisados utilizando ANOVA a 1 fator, testes de Tukey e teste t pareado. Bulk-Fill Flow (XB e FBF) apresentaram alteração de cor clinicamente aceitável ( $\Delta E < 2,7$ ) após o manchamento. Entre as resinas regulares Bulk-Fill, apenas AD apresentou valores clinicamente aceitáveis ( $\Delta E = 1,99$ ). Em relação às resinas convencionais, GO apresentou uma mudança de cor significativamente menor do que FXT, mas não foi significativamente diferente quando comparado com AD. Para todas as resinas, exceto para AD, os procedimentos de repolimento resultaram em uma diminuição significativa da alteração de cor.

As resinas testadas não apresentaram o mesmo comportamento sob manchamento, apesar das suas semelhanças. Todas as resinas mancharam acima do limite de perceptibilidade ( $\Delta E > 1,2$ ). Após o repolimento, a mudança de cor foi reduzida.

**PN0424 Efeito do jateamento com óxido de alumínio, da aplicação de plasma e a combinação deles na resistência de união do cimento resinoso à zircônia**

Mendonça BC\*, Negreiros WM, Ambrosano GMB, Giannini M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
bia.mendo@yahoo.com.br

Nesse estudo foi avaliado o efeito do jateamento com óxido de alumínio (JOA), tratamento com plasma de gás argônio (PGA) e a combinação deles na resistência de união de um cimento resinoso (Panavia V5, Kuraray) a duas cerâmicas à base de zircônia (Lava, 3M ESPE e Katana, Noritake), em testes imediatos (24 horas) e mediatos (um ano). Sessenta placas de Lava e 60 de Katana (13mm de comprimento, 5mm de largura, 1mm de espessura) foram divididas aleatoriamente em 16 grupos (n=15). As superfícies das placas foram tratadas de acordo com os grupos e matrizes de silicone foram utilizadas para preparar os espécimes, os quais eram cilindros de cimento resinoso (1,5mm de diâmetro e 1,0mm de altura) fixados nas superfícies das zircônias. O teste de cisalhamento foi realizado em máquina de ensaio e os valores de resistência de união registrados em MPa. Os dados foram analisados pela ANOVA (3 fatores) e teste de Tukey (5%). Para a zircônia Lava houve uma diminuição da resistência de união para todos os grupos experimentais após um ano de armazenamento, entretanto para a zircônia Katana, não foi observada diferença significativa entre os grupos armazenamentos por 24 horas e um ano. Em relação ao tipo de tratamento, os resultados mostraram que para a Lava, o JOA produziu maior resistência de união e para a Katana os melhores resultados foram observados para JOA e a combinação de PGA e JOA, os quais não apresentaram diferença significativa entre eles.

Os resultados sugerem que o JOA ainda é o melhor método com relação a resistência de união de um cimento resinoso às cerâmicas à base de zircônia.

Apoio: SAE-PRP UNICAMP

**PN0425 Análise da retenção e deformação de um novo modelo de attachments para overdentures mini-implante retidas**

Valente MLC\*, Shimano MVW, Reis AC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
mari\_mari\_626@hotmail.com

A perda de retenção gradual e a necessidade de substituição periódica de componentes do sistema de fixação são as complicações mais frequentes em próteses overdentures implantossuportadas. Este estudo, *in vitro*, desenvolveu um novo modelo de attachments para overdentures, com materiais poliméricos e comparou a retenção e deformação destes com um attachment o-ring convencional. Uma matriz com 2 mini-implantes de corpo único, com sistema bola, foi utilizada para simular o rebordo mandibular durante o teste de resistência à fadiga. 60 attachments (n=20): Poliacetal; Politetrafluoretileno (PTFE) e O-ring foram capturados aos pares, com resina acrílica e submetidos a 3625 ciclos de inserção/remoção, simulando 30 meses de uso da overdenture. A deformação interna e externa dos attachments foi avaliada por meio de Estereomicroscópio Óptico. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). O attachment de poliacetal apresentou a maior retenção ( $p<0,001$ ), seguida do o-ring e PTFE. O o-ring demonstrou a menor deformação ( $p<0,001$ ) e o attachment de poliacetal, a maior deformação interna ( $p<0,001$ ), após a realização do experimento.

O novo modelo de attachment de poliacetal desenvolvido no estudo apresentou elevada retenção para overdentures mini-implante retidas e, apesar da deformação sofrida, os resultados sugerem um período de tempo maior que 30 meses para sua substituição.

Apoio: FAPESP - 2014/27362-2

**PN0426 Efeitos de diferentes soluções endodônticas na estabilidade de cor de cimentos endodônticos**

Inada RNH\*, Viapiana R, Berbert FLCV, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
rafainada@hotmail.com

MTA Fillapex (Angelus, Londrina, Brasil) (MTAF) e Neo MTA Plus (Avalon Biomed Inc., Bradenton, Flórida) (NMTAP) são cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio com tungstato de cálcio e óxido de tântalo como agentes radiopacificadores respectivamente. Endofil (Dentsply, Rio de Janeiro, Brasil) (EF) é um cimento à base de óxido de zinco e eugenol com sulfato de bário. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de soluções endodônticas na estabilidade de cor dos cimentos MTA, NMTAP e EF. Amostras com 10 mm de diâmetro e 1 mm de altura (n = 6) foram imersas em solução tamponada de fosfato (PBS), hipoclorito de Sódio a 2,5% (NaOCl) e clorexidina a 2% (CHX) durante 24 horas e 7 dias. A alteração de cor ( $\Delta E$ ) foi avaliada por fotografia digital e espectrofotometria após 24 horas e após 7 dias. Os dados foram analisados por ANOVA, Tukey-Kramer e teste t pareado ( $P > 0,05$ ). Todos os cimentos apresentaram alteração de cor similar quando mantidos secos ou imersos em PBS em ambos os períodos e em NaOCl após 24 horas. Apenas a imersão em CHX promoveu um maior  $\Delta E$  para EF e NMTAP após 24 horas. Após 7 dias, EF e NMTAP tiveram um maior  $\Delta E$  em imersão de NaOCl, assim como o EF em CHX quando foi observado maior alteração de  $\Delta E$ . A comparação entre os períodos mostrou que a cor do MTA foi estável após 7 dias. No NMTAP e em EF houve um aumento  $\Delta E$  entre 24 horas e 7 dias quando imerso em PBS e NaOCl.

Conclui-se que a alteração de cor ocorre para todos os cimentos avaliados nas diferentes soluções. Endofil e Neo MTAPlus apresentam maior alteração de cor após imersão em NaOCl e CHX.

**PN0427 Associação do laser de baixa intensidade ao nitrato de potássio no controle da sensibilidade dentária pós-clareamento: um estudo piloto**

Paula BLF\*, Alencar CM, Ortiz MIG, Silva BHR, Araújo JLN, Alves EB, Couto RSD, Silva CM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
brenndadeapaula@gmail.com

Este estudo piloto visou avaliar clinicamente o efeito da Terapia Laser de Baixa Intensidade (TLBI) associado ao nitrato de potássio (KNO3), no controle da sensibilidade dolorosa pós clareamento dental de consultório. Foi realizado um estudo clínico, randomizado, duplo cego e controlado, utilizando o modelo boca dividida. Foram selecionados para o estudo 10 voluntários que distribuídos de forma aleatória, constituíram os seguintes grupos: G1 (Controle) - submetido a aplicação gel dessensibilizante a 5% de KNO3 e 2% de fluoreto de sódio, seguido da terapia clareadora com peróxido de hidrogênio a 35% e posterior tratamento placebo, mimetizando a TLBI, com a ponteira do laser somente posicionada nos pontos apical e cervical do elemento dental, sem emissão de luz; G2 - submetido a terapia dessensibilizante com KNO3, seguido pelo tratamento clareador e sucedido pela realização da TLBI. Para a avaliação da sensibilidade dolorosa, utilizou-se a Escala Visual Analógica (EVA) modificada, estímulo evaporativo e tátil, antes e imediatamente após cada sessão. Também foi entregue aos voluntários um questionário para a avaliação da percepção de dor durante os 21 dias de tratamento. Para todas as análises foi considerado um nível de significância de 5%. O teste de Wilcoxon ( $p=0,08$ ) não mostrou diferença estatística significante para a avaliação intergrupo. Entretanto, o teste de Friedman ( $p\leq 0,05$ ) mostrou diferença estatística significante na análise intragrupo.

Ambos os tratamentos foram eficazes no controle da sensibilidade dentária causada pelo tratamento clareador.

**PN0428 Radiopacidade e presença de bolhas em restaurações posteriores: resina convencional x resina bulk-fill**

Rosatto CMP\*, Carvalho VF, Bicalho AA, Guimarães Henriques JC, Faria-E-silva AL, Moura CCG, Soares CJ  
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
camilamaria\_pr@hotmail.com

Este trabalho comparou a radiopacidade e a presença de bolhas em restaurações amplas de molares, realizadas com resinas bulk-fill e resina convencional com preenchimento pela técnica incremental, por meio da análise de radiografias digitais. Cinquenta e cinco molares com cavidades MOD foram restaurados com: Filtek Z350XT (Z350XT), Filtek Bulk Fill/Z350XT (FBF/Z350XT), Venus Bulk Fill/Charisma Diamond (VBF/CHA), SDR/Esthet-X HD (SDR/EST-X) e Tetric EvoCeram BulkFill (TEC). Radiografias digitais foram realizadas, as imagens obtidas (VistaScan Scanner) e o nível de radiopacidade foi analisado nas paredes gengivais e na parede pulpar. Os valores da radiopacidade foram obtidos utilizando pontos padronizados simetricamente distribuídos acima de cada região do compósito e da estrutura dental. Três avaliadores julgaram visualmente a presença de bolhas nas restaurações. Os intervalos de confiança foram calculados e os dados analisados por meio de Anova e de teste X<sup>2</sup>. TEC e VBF/CHA mostraram radiopacidades significativamente maiores, enquanto os menores valores foram observados para FBF/Z350XT e Z350XT. A radiopacidade nas regiões cervicais tenderam a ser maiores do que aquelas encontradas no tecto pulpar. A menor incidência de bolhas foi encontrada para VBF/CHA, enquanto que a técnica de inserção incremental resultou nas maiores taxas de bolhas.

Resina composta bulk-fill demonstrou nível adequado de radiopacidade e presença reduzida de bolhas em comparação com a técnica restauradora incremental.

Apoio: FAPEMIG

**PN0429 Efeito de diferentes dentífricos sobre o esmalte dental erodido exposto à fumaça do cigarro**

Ferraz LN\*, Pini NIP, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
nobreferraz@hotmail.com

Esse estudo avaliou *in vitro* o efeito de dentífricos sobre o esmalte exposto à fumaça do cigarro e submetido ao ciclo de erosão. Blocos de esmalte bovino (4x4mm) foram aleatorizados em 12 grupos (n=12). Metade dos grupos passaram pela exposição à 20 cigarros por dia durante 5 dias. Em seguida, todos os grupos foram submetidos ao ciclo de erosão de 5 dias. O ciclo consistiu em formação de película adquirida em saliva humana (1 hora), imersão no slurry do dentífrico (2 minutos), 4 erosões em solução de ácido cítrico 1%, pH 3,5 (1 min, 100 rpm) e finalização com imersão em slurry. Os dentífricos utilizados foram: NaF, SnF<sub>2</sub>, F/Sn/Quitosana, F/CaSiO<sub>3</sub>/Na<sub>3</sub>PO<sub>4</sub> e F/vidro bioativo. O grupo controle foi tratado com água destilada. Foram realizadas análises de microdureza superficial, rugosidade, perfilometria e microscopia de força atômica. Os dados de microdureza foram submetidos à análise de modelos mistos para medidas repetidas e Tukey-Kramer. Nas outras análises, os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey (α=5%). Foi observado aumento na dureza e maior perda de tecido na perfilometria para os grupos expostos ao cigarro. O cigarro não interferiu na rugosidade superficial. Os grupos do F/Sn/Quitosana e F/CaSiO<sub>3</sub>/Na<sub>3</sub>PO<sub>4</sub> apresentaram maior microdureza. Na perfilometria e na rugosidade, os piores desempenhos foram dos grupos SnF<sub>2</sub> e F/Sn/Quitosana. As imagens em 3D da superfície demonstraram menor desmineralização para os grupos do F/CaSiO<sub>3</sub>/Na<sub>3</sub>PO<sub>4</sub> e F/Sn/Quitosana.

O dentífrico a base de F/Sn/Quitosana apresentou resultados promissores na proteção do esmalte durante ciclos erosivos, para todas as análises realizadas.

Apoio: CAPES - 33003033008P8

**PN0430 Influência do clareamento dental excessivo na variação de massa do esmalte**

Ribeiro MES\*, Santos HSB, Baia JCP, Oliveira RP, Silva TSP, Lima RR, Souza Júnior MHS, Loretto SC  
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
mararibeiro1276@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência da exposição prolongada ao gel clareador peróxido de carbamida a 10% (PC10%) na variação da massa do esmalte dental. Foram utilizados 20 dentes incisivos bovinos hígidos, divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=10), de acordo com o meio de armazenamento utilizado (G1 - água destilada e G2 - saliva artificial humana). A pesagem foi realizada em balança analítica eletrônica, antes e depois da exposição dos fragmentos de esmalte dental ao gel clareador, nos tempos 0 dias (T0 - antes da aplicação do gel clareador), 14 dias (T1 - tempo preconizado pelo fabricante), 21 dias (T2 - aumento de 50% no tempo de tratamento clareador) e 28 dias (T3 - aumento de 100% no tempo de tratamento clareador). Os dados foram submetidos à ANOVA para amostras relacionadas (p=0,05). A maior média foi observada em G1 (0,4369g) e a menor em G2 (0,3910g), ambas no T0. Para G1, houve diminuição de 32% nos valores de massa do esmalte dental do T0 para o T3. Em G2, os valores apresentaram ganho de massa até o término do 21º dia de terapia clareadora (T2). Entretanto, ao fim do 28º dia de terapia clareadora (T3), observou-se uma redução de massa de 15% (0,3926g)

Concluiu-se que o PC10% causou variação de massa do esmalte dental após o aumento de 100% do tempo de uso preconizado pelo fabricante, com diminuição quando utilizada a água destilada como meio de armazenamento, e aumento da mesma quando exposto a saliva artificial.

**PN0431 A cor de diferentes marcas comerciais de resina composta corresponde a escala Vita como referência ?**

Silva CM\*, Santana JFC, Paula BLF, Alencar CM, Ortiz MIG, Araújo JLN, Esteves RA, Alves EB  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
cecysilva@gmail.com

Este estudo avaliou a concordância de cor de resinas compostas de diferentes marcas comerciais e delas com a sua correspondente na escala VITA CLASSICAL. Foram confeccionados 40 corpos de prova com dimensões de 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura de 8 diferentes marcas comerciais de resina composta da cor A3 (n=5). A análise instrumental foi realizada por um espectrofotômetro, Vita Easyshade 4.0 (Vita Zahnfarink). Selecionou-se o modo "verificar restauração" para as leituras tendo como referência a cor A3 da escala Vita Classical. Em cada corpo de prova foram realizadas 3 leituras obtendo-se a média dos valores de ΔE. Foi adotado o valor de ΔE inferior a 3.3 como parâmetro para a equivalência de cor. O teste ANOVA com pós-teste de Tukey foi utilizado para a comparação entre os grupos (p<0.01). Os resultados mostraram que houve diferença estatística significante entre os grupos. As resinas compostas Opallis/FGM (ΔE=1.69) e Lis/FGM (ΔE=2.13) apresentaram os menores valores de ΔE, e foram estatisticamente similares. Seguidas pelas resinas Luna/SDI (ΔE=2.83) e Fill Magie/VIGODENT (ΔE=3.26). As resinas Natural Look/DFL (ΔE=4.38), Natural Shade/DFL (ΔE=3.55), Herculite/Kerr (ΔE=3.65) e Master Fill/BIODINÂMICA (ΔE=4.07) foram semelhantes estatisticamente, porém diferiram da escala VITA CLASSICAL.

Não houve total equivalência de cor entre as resinas avaliadas, assim como, nem todas concordaram com a cor correspondente na escala VITA CLASSICAL.

**PN0432 Avaliação da atividade antimicrobiana das nanopartículas de prata sobre crescimento de biofilme dental - modelo implante dental**

Rodrigues MAP\*, Penha-Junior T, Bezerra CP, Fernandes MS, Toma SH, Araki K, Medeiros IS, Dutra-Correa M  
Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
monicaapr95@gmail.com

Os implantes dentais são componentes indispensáveis para a reabilitação da função e estética do paciente. Entretanto, são passíveis de colonização bacteriana e formação de biofilme, resultando em peri-implantite. O objetivo foi avaliar o efeito antimicrobiano de um biomaterial (Orthocem UV Trace) modificado com nanopartículas de prata (nAg), aplicado na superfície de discos de titânio (5 x 2mm) com diferentes tratamentos de superfície: GU (superfície Usinada), GP (Polida) e GT (Tratada, jateada com óxido de Titânio), por meio do crescimento de biofilme. Estes grupos foram sub-divididos: G1: discos de Ti (U, P ou T); G2: biomaterial sem nAg, G3: nAg 50ppm, G4: nAg 100ppm, G5: nAg 150ppm, G6: nAg 200ppm; G7: nAg 250ppm. Corpos de prova foram esterilizados com radiação Gama; após foram imersos em placas de cultura de células com 24 poços contendo 1ml/poço de Müller-Hinton (MH) + 5% sacarose + *Staphylococcus aureus*. As placas foram mantidas a 37°C/24h, após, as amostras foram lavadas com PBS. Foi adicionado 1ml/poço de MTT e as placas permaneceram a 37°C/1h. Após este período, foi adicionado 1ml de DMSO/poço e permaneceram por 20min com leve agitação em T ambiente. Ao final, foram transferidos 200µL desta solução para placa de 96 poços e realizada a leitura da densidade óptica (570nm). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística significante entre os grupos avaliados (ANOVA two-way e Bonferroni).

Conclui-se que a adição de nAg nestas concentrações não foi suficiente para inibir o crescimento do biofilme com *Staphylococcus aureus*.

Apoio: CAPES - 1593624

**PN0433 Nanodureza de um cimento resinoso dual fotoativado através de diferentes espessuras de uma resina nano cerâmica CAD/CAM**

Ramos RQ\*, Chraim GGM, Lopes GC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
renatoqramos@icloud.com

Avaliar a nanodureza de um cimento resinoso dual (RelyX Ultimate, A1, 3M ESPE) fotoativado através de fatias de uma resina nano cerâmica CAD/CAM (Lava Ultimate, LT A1, 3M ESPE) com diferentes espessuras. O cimento resinoso manipulado foi posicionado em uma matriz metálica, coberto com uma tira de poliéster e uma fatia de resina nano cerâmica de 0mm (grupo controle), 1mm, 2mm ou 5mm. Os espécimes foram fotoativados por 20s ou 40s à uma irradiação constante de 1100mW/cm2 (Poly Wireless, KaVo). 8 espécimes (um por grupo experimental) foram submetidos à nanoindentação instrumentada, utilizando o método de Oliver e Pharr (CETR UMT-2, Bruker Nano Surfaces Division). Cada espécime foi submetido a 9 ciclos de indentação, distribuídos em uma matriz 3x3. A distância entre cada indentação foi de 180m. Cada ciclo consistiu na aplicação de uma carga, mantida constante por 10s, aliviada em 90% do seu valor inicial, previamente à aplicação de uma nova carga. As cargas aplicadas foram 0,2mN, 0,4mN, 0,78mN, 1,56mN, 3,13mN, 6,25mN, 12,5mN, 25,0mN, 50,0mN, 100,0mN, 200,0mN e 400,0mN. Os dados coletados foram submetidos à ANOVA de 3 fatores (período de avaliação, fotoativação e espessura) e os efeitos das interações foram analisados pelo teste de Sidak. Todos os fatores estudados influenciaram a nanodureza (p<0,001), assim como a interação dupla (p<0,001) e tripla (p<0,001) entre estes.

A nanodureza do cimento resinoso foi superior para o maior tempo de fotoativação e para as fatias de resina nano cerâmica mais finas. Após 24hr, a nanodureza do cimento resinoso aumentou significativamente.

**PN0434 Efeito de condicionador ácido estabilizador de colágeno na adesão ao esmalte e à dentina**

Modena CFM\*, Paludo T, Marcondes ML, Spohr AM  
Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
claudiademoura@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar o efeito de ácidos modificados por extrato de semente de uva (ESU) sobre a resistência de união ao esmalte e à dentina. Três diferentes formulações de ácido fosfórico modificado com ESU, que contém mais de 90% Proantocianidina, foram obtidos: G1 - (controle): ácido fosfórico a 37%; G2 - ESU5: ácido fosfórico a 5% + 2% de ESU; G3 - GSE10: ácido fosfórico a 10% + 2% de ESU; G4 - ESU20: ácido fosfórico a 20% + 2% ESU. Os tratamentos foram aplicados sobre o esmalte e a dentina de 36 terceiros molares humanos extraídos, seguido da aplicação do adesivo Adper Scotchbond Multiuso e resina composta. Para o esmalte, foi utilizada a metodologia de resistência à tração convencional. Para a dentina foi empregada a metodologia de resistência de união à microtração, sendo que a metade dos corpos de prova (palitos) foi avaliada em 24 h e, a outra metade, após 1 ano de armazenamento em água. De acordo com ANOVA e Tukey, a resistência de união ao esmalte não diferiu estatisticamente entre G1 (49,00 MPa), G2 (42,78 MPa), G3 (51,55 MPa) e G4 (36,18 MPa). De acordo com ANOVA de duas vias e Tukey, a interação tratamento x tempo de armazenamento foi significativa. Apenas G2 e G3 não tiveram redução significativa da resistência à microtração após 1 ano de armazenamento.

*Os ácidos fosfóricos a 5% e 10% com 2% de ESU favoreceram a maior permanência da resistência de união à dentina no período de 1 ano e foram efetivos sobre o esmalte.*

**PN0435 Influência da Idade na Composição Química das Dentinas Radiculares Humanas e Bovinas nos Diferentes Terços Radiculares**

Limeira FIR\*, Santos CC, Nascimento VV, Carvalho MFF, Leite CF, Yamauti M, Moreira AN, Magalhães CS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
ivisonodontoce@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar em nível molecular a composição química das dentinas radiculares humana e bovina em função de diferentes faixas etárias e terços radiculares. Foram utilizados 12 dentes uniradiculares humanos e bovinos hígidos. As dentinas radiculares foram categorizadas em faixas etárias: humana jovem (20-30 anos); humana madura (acima de 60 anos); bovina jovem (24-36 meses); e bovina madura (acima de 48 meses). Os dentes foram seccionados abaixo da junção amelocementária, para a remoção da coroa, e ao longo eixo do dente, no sentido vestibulo-lingual. Foram determinados os terços radiculares na face interna e realizados cortes perpendiculares ao longo eixo das raízes. A composição química foi analisada por espectroscopia FT-Raman, com base nos modos vibracionais dos conteúdos inorgânico e orgânico. A partir da análise espectral qualitativa, não se observaram diferenças nos modos vibracionais entre as dentinas de mesma origem, nas diferentes faixas etárias e terços radiculares. Contudo, observaram-se diferenças nos modos vibracionais do conteúdo orgânico entre as dentinas humana e bovina em todos os terços radiculares, sem variar a faixa etária.

*Concluiu-se que a dentina radicular humana apresenta modos vibracionais diferentes da bovina no que se refere ao conteúdo orgânico nos diferentes terços radiculares, não havendo influência da idade. Entretanto, cálculos das áreas integradas dos picos devem ser realizados para a elucidação dos resultados.*

Apoio: Fapemig - CDS-PPM-00507-15

**PN0436 Efeito na cor, microdureza e fluorescência dental de agentes clareadores de venda livre associados ou não ao clareamento caseiro**

Jurema ALB\*, Claudino ES, Bresciani E, Caneppele TMF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
analiza.bj@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar cor, fluorescência e microdureza de dentes submetidos a agentes clareadores de venda livre associados ou não ao clareamento com Peróxido de Carbamida 10% (PC). Duzentos e dez espécimes de dentes bovinos foram randomizados em 2 grupos, um clareado com PC associado ou não aos agentes de venda livre e outro não. Cada grupo foi subdividido em 7 subgrupos de acordo com o produto (n=15): PC-Lis e Lis - enxagatário clareador; PC-AG e AG - água deionizada; PC-E e E - escovação mecânica; PC-EConv e EConv - dentifício convencional; PC-EPerox e EPerox, PC-EAbbras e EAbbras e PC-EOpt e EOpt - dentifícios clareadores. Após o clareamento com PC, todos os subgrupos passaram por ciclos de escovação ou enxágue durante 12 semanas. A cor, fluorescência e microdureza foram medidas após manchoamento, clareamento com PC e 12 semanas. Para análise estatística, foram utilizados os testes ANOVA, Tukey, t-pareado e de Dunnett. Após o clareamento com PC, todos os subgrupos apresentaram o mesmo comportamento. Após 12 semanas, PC-Lis e PC-AG tiveram menores valores de  $\Delta E$ ; PC-Lis, PC-AG e PC-E tiveram maiores valores de  $\Delta b$  e a fluorescência diminuiu para PC-AG e PC-E. Lis, EConv, EPerox, EOpt, e EAbbras tiveram  $\Delta b$  negativos; após 12 semanas, a microdureza do EConv aumentou e a fluorescência aumentou para Lis, EConv, EPerox, EAbbras e EOpt.

*Concluiu-se que todos dentifícios testados mantiveram o clareamento obtido pelo PC, já o enxagatário não teve a mesma eficácia. Os agentes clareadores de venda livre promoveram efeito clareador similar entre si, mas não o mesmo efeito do PC.*

**PN0437 Análise da rugosidade superficial de esmalte dental humano irradiado por pulsos ultracurtos de laser de Ti:Safira**

Penha-Junior T\*, Rodrigues MAP, Bezerra CP, Fernandes MS, Vieira Júnior ND, Zezell DM, Samad RE, Dutra-Correa M  
Dentística - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
tarciso.penha@uol.com.br

Lasers de alta potência têm sido utilizados em dentes humanos com a finalidade de remoção de cárie e adequação da superfície, criando condições ideais para procedimentos adesivos e restauradores. O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial de esmalte irradiado com pulsos ultracurtos de um laser de Ti:Safira. Dentes humanos incluídos em resina acrílica tiveram sua porção oclusal removida por cortadeira metalográfica, expondo a dentina, com borda em esmalte. A superfície foi planificada por politriz, padronizando a *smear layer*. O esmalte foi irradiado com pulsos de 25 fs ( $1 \text{ fs} = 10^{-15} \text{ s}$ ) em 800 nm, e densidades de energia de 0,8 a 8,0 J/cm<sup>2</sup>, com 4 kHz de taxa de repetição. Cada irradiação varreu uma área de 1 x 1 mm<sup>2</sup>, com o feixe normal à superfície, e diferentes diâmetros de feixe. A morfologia das superfícies foi avaliada por meio de microscopia eletrônica de varredura, e sua rugosidade (Ra) determinada em medidas topográficas feitas por um perfilômetro óptico. As rugosidades obtidas foram (0,29±0,03)  $\mu\text{m}$  para o esmalte (controle), e (1,61±0,33)  $\mu\text{m}$ , (1,03±0,19)  $\mu\text{m}$  e (2,62±0,25)  $\mu\text{m}$  para as áreas irradiadas com densidades de energia de 8,0, 5,6 e 0,8 J/cm<sup>2</sup>, respectivamente. A irradiação aumentou a rugosidade da superfície, e o maior aumento ocorreu para a menor densidade de energia, o que pode ser explicado pelo maior número de pulsos sobrepostos nesta varredura (665), 10 vezes superior ao das outras (65), em consequência do maior diâmetro de feixe utilizado.

*Estes resultados mostram que o condicionamento superficial depende dos parâmetros do laser e da varredura.*

Apoio: CAPES - 1680064

**PN0438 Avaliação clínica após o clareamento com peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações: um ensaio clínico randomizado**

Lima SNL\*, Ribeiro IS, Hass V, Tavarez RRJ, Pinto SCS, Lima DM, Loguercio AD, Bandéca MC  
Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
suellenlinalima@gmail.com

Este ensaio clínico duplo-cego comparou a sensibilidade dentária (SD), a eficácia do clareamento (EC) e os níveis de citocinas após a aplicação do peróxido de hidrogênio (PH) em diferentes concentrações. 25 voluntários foram aleatoriamente divididos em 2 grupos: PH15% e PH35%, os agentes clareadores foram utilizados em 2 sessões clínicas de 3 aplicações de 15 minutos com um intervalo de uma semana cada. A SD foi registrada pelos participantes através das escalas VAS e NRS. A EC foi determinada por dois métodos subjetivos e um objetivo. Para a análise de volume de fluido e citocinas, foram coletados o fluido gengival crevicular (FGC) em três sítios por paciente para posterior morfologia da quantidade volumétrica e análise dos níveis das citocinas IL-1  $\beta$ , IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, TNF e IFN- $\gamma$  por citometria de fluxo. Todas as medições foram realizadas antes e após o clareamento e todos os dados submetidos à análise estatística ( $p < 0,05$ ). O maior risco absoluto e intensidade de SD foi para PH35% em comparação com PH15% ( $p > 0,002$ ). Um mês após o clareamento o PH35% produziu maior branqueamento do que o PH15% ( $p = 0,02$ ). Não foram observadas diferenças significativas após 1 mês de clareamento sobre a percepção do paciente ( $p = 0,06$ ) ou satisfação sobre o clareamento ( $p = 0,53$ ). Não houve diferenças significativas entre o volume do FGC ( $p > 0,38$ ) nem de quaisquer níveis de citocinas quando ambas as concentrações de PH foram comparadas ( $p > 0,05$ ).

*O PH35% é mais eficaz do que o PH15%, mas gera mais risco e intensidade de SD. Nenhuma alteração inflamatória foi observada nas diferentes concentrações de PH.*

**PN0439 Propriedades físico-mecânicas de resinas ortodônticas com diferentes fotoiniciadores fotoativadas com aparelho de amplo espectro**

Garcia AV\*, Roseira PM, Ritter AV, Gonzaga CC, Cunha LF, Moro A, Alonso RCB, Correr GM  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
odontovivan@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades físico-mecânicas de resinas ortodônticas com diferentes fotoiniciadores fotoativadas com aparelho de amplo espectro. Foram utilizadas as resinas Transbond XT (TXT), e 3 resinas experimentais com os fotoiniciadores fenilpropadiona+DMAEMA (PPD), canforquinona+DMAEMA (CQ) ou óxido bisacilfosfínico (BAPO). As resinas foram fotoativadas com aparelho Valo Ortho, de maneira direta ou através de bráquete cerâmico. Foram avaliados grau de conversão (GC), dureza (KHN) e taxa de amolecimento (TA) após imersão em etanol 100% (n=10). Os dados foram submetidos a ANOVA 2-critérios e Teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A resina contendo BAPO apresentou significativamente maior GC (76,42%) comparado à TXT (40,80%) e maior dureza (53,32 KHN) comparado as demais resinas. A resina contendo PPD apresentou significativamente menor dureza (25,38 KHN). A resina TXT apresentou significativamente a menor taxa de amolecimento (40,02%), do que a resina contendo PPD (49,18%). As demais resinas não diferiram estatisticamente dos outros materiais (CQ-42,24%; BAPO-43,10%). As resinas fotoativadas de maneira direta apresentaram melhores propriedades físico-mecânicas (GC, KHN e TA).

*Pode-se concluir que o tipo de fotoiniciador e a condição de fotoativação influenciaram significativamente nas propriedades físico-mecânicas dos materiais avaliados. Resina contendo BAPO e a condição de fotoativação direta mostraram melhor desempenho comparado aos demais materiais e condição de fotoativação avaliadas.*



**PN0440 Sistema adesivo modificado por nanopartículas de prata: avaliação da resistência de união, efeito antimicrobiano e citotoxicidade (DPSC)**

Dutra-Correa M\*, Aguiar JD, Cara SPHM, Marques MM, Suffredini IB, Toma SH, Araki K, Medeiros IS  
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
maristeldutracorrea@gmail.com

Avaliou-se o efeito da concentração de nanopartículas de prata - nAg (50 a 250 ppm), incorporadas ao primer (SBMP - Scotchbond Multi-Purpose - Controle) sobre a resistência adesiva à microtração -  $\mu$ TBS (24h e 6m), efeito antimicrobiano e citotoxicidade. A microtração foi realizada com velocidade de tração de 1 mm/min com palitos de 0,7 mm2( $\pm$ 0,2); o efeito antimicrobiano foi realizado por ensaio de microdiluição em caldo e a citotoxicidade sobre células tronco derivadas da polpa humana (DPSC) em tempos de 0 a 72h. A resistência de união mostrou que nAg 200 e 250ppm apresentaram os maiores valores, semelhantes ao SBMP. Os grupos nAg 50 (6m), 100 (24h) e 150ppm (24h e 6m) apresentaram menores valores, semelhantes entre si e estatisticamente inferiores ao SBMP. Os demais grupos foram semelhantes ao SBMP (24h e 6m). Microdiluição em caldo estabeleceu a CIM - Concentração Inibitória Mínima (bacteriológica) entre nAg 25 e 50ppm e a CBM - Concentração Bactericida Mínima com nAg 50ppm. Na citotoxicidade sobre DPSC, em todas as concentrações a viabilidade celular reduziu nas primeiras 48h, mas aumentou a capacidade de proliferação com 72h. Todos os grupos com nAg apresentaram resposta semelhante ao SBMP. O nAg 250ppm apresentou viabilidade celular estatisticamente superior ao nAg 50ppm.

Concluiu-se que maiores concentrações de nAg (200 e 250ppm) não interferiram na resistência de união, promoveram redução bacteriana e apresentaram citotoxicidade semelhante ao SBMP sobre DPSC.

**PN0441 Efeito da utilização de vibração sônica na força de deslocamento de pinos de fibra de vidro após termociclagem**

Kinder GR\*, Prochnow RA, Kintopp C, Baratto-Filho F, Gonzaga CC  
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
gustavorosskinder@hotmail.com

O uso da vibração sônica tem sido proposto para promover melhor adesão do cimento aos pinos de fibra de vidro, favorecendo o escoamento do cimento e assentamento do pino. Este estudo teve como objetivo avaliar a força de deslocamento de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso convencional e autoadesivo, com e sem o uso de vibração sônica, após termociclagem. Noventa e seis dentes unirradiculares foram tratados endodonticamente. Após 24h da obturação, os condutos foram preparados mantendo-se um selamento apical de 4 mm. Depois de preparadas, as raízes foram distribuídas em 8 grupos (n=12), de acordo com o cimento resinoso [convencional (AllCem Core, FGM) ou auto-adesivo (Set PP, SDI)], uso ou não de vibração sônica (Smart Sonic Device, FGM) e condição de envelhecimento (24h em água ou 5000 ciclos de termociclagem nas temperaturas de 5°C e 55°C). Os espécimes foram submetidos ao teste de pull-out. Os resultados foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). O cimento convencional (87,93 N)<sup>a</sup> e o auto-adesivo (82,53 N)<sup>a</sup> apresentaram valores estatisticamente semelhantes de força de deslocamento. Para os grupos com vibração sônica, maiores valores de força de deslocamento foram observados (100,36 N)<sup>b</sup>, quando comparados aos grupos sem vibração sônica (70,13 N)<sup>b</sup>. Em relação ao envelhecimento, os grupos após termociclagem (98,33 N)<sup>a</sup> apresentaram valores de força de deslocamento maiores em relação aos grupos com ensaio após 24 h (72,16 N)<sup>b</sup>.

Pode-se concluir que a vibração sônica e a termociclagem aumentaram os valores de adesão à dentina radicular.

**PN0442 Avaliação da degradação do peróxido de hidrogênio em moldeiras individualizadas ou pré-carregadas: estudo clínico randomizado**

Mailart MC\*, Ferracioli CS, Torres CRG, Borges AB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
mariane\_mailart@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a degradação do peróxido de hidrogênio (PH) e de carbamida (PC) em moldeiras pré-carregadas (MC) e individualizadas (MI), em função do tempo. Voluntários foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=6) conforme o gel clareador (MI-PH:White Class10% FGM, MI-PC:Opalescence PF10% Ultradent e MC-PH:Opalescence Go10% Ultradent). Amostras de gel foram coletadas das moldeiras a cada período (inicial, 15, 30, 60 e 120 min) e a concentração do PH foi determinada por meio da titulação com KMnO4. A degradação foi calculada em função da concentração inicial (CI). Aplicou-se os testes ANOVA medidas repetidas e Tukey (5%). Houve diferença significativa para os fatores clareador/moldeira (p=0,028) e tempo (p=0,001), mas não para a interação (p=0,422). Comparando-se os valores percentuais de degradação obtidos pelo cálculo da diferença entre as concentrações iniciais e finais dos géis (considerando a CI=100%), observou-se que o MI-PC apresentou menores valores de degradação (55,30 $\pm$ 13,11)a, em relação ao MC-PH (70,31 $\pm$ 8,47)b, sendo que o MI-PH apresentou valores intermediários (66,76 $\pm$ 13,31)ab. Os géis apresentaram em geral degradação progressiva e significativamente diferentes nos tempos 15min (22,33%), 30min (39,02%) e 60min (55,52%). Entre os tempos 60 e 120min (64,12%), a degradação não foi significativamente diferente.

Concluiu-se que o MI-PC apresentou menor degradação durante o tempo estudado e que não houve interferência dos tipos de moldeira na degradação considerando-se o PH 10% testado.

**PN0443 Análise da proteção conferida por géis fluoretados ao esmalte bovino após ciclagem erosiva in vitro**

Mantilla TF\*, Tavares JP, Silva CV, Freitas PM  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
tais.mantilla@usp.br

Este estudo *in vitro* avaliou os efeitos de diferentes géis fluoretados sobre o esmalte submetido à erosão. Para tanto, 80 fragmentos de esmalte bovino previamente erodidos foram divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=10): G1 - controle negativo (sem tratamento); G2 - gel placebo (água + espessante); G3 - gel de fluoreto de sódio (NaF) 2% (pH 7,0); G4 - gel de NaF 1,5%; G5 - gel de NaF 5,42% (pH 7,0); G6 - gel de NaF 5,42% (pH 1,5); G7 - gel de tetrafluoreto de titânio (TiF<sub>4</sub>) 4% (pH 1,5) e G8 - gel de TiF<sub>4</sub> 4% (pH 7,0). Após os tratamentos (20  $\mu$ l/amostra, 4 min), as amostras foram submetidas a 10 dias de ciclagem erosiva pela alternância de imersões em ácido cítrico (0,05 M, pH 2,3, 2 min, 6x/dia) e saliva artificial. Após a formação da lesão, aplicação dos géis, 5 e 10 dias de ciclagem, a perda de superfície foi mensurada em perfilômetro óptico (em  $\mu$ m). Os testes de Kruskal-Wallis e Friedman revelaram diferença estatística entre grupos e entre tempos (p<0,05). Segundo teste de Tukey, não houve diferença na perda entre os grupos após formação da lesão. Para o tempo aplicação, apenas os grupos G4 e G6 apresentaram perda superficial estatisticamente maior que os demais. Após 5 dias de ciclagem, o grupo G5 foi capaz de reduzir a perda significativamente em relação aos grupos controle (G1), G4 e G6; enquanto após 10 dias, o G7 apresentou menores valores de perda superficial, tendo apresentado diferença estatística quando comparado aos mesmos grupos.

Portanto, concluiu-se que alguns dos tratamentos testados são capazes de reduzir a perda de superfície e que uma maior concentração de flúor influencia na proteção conferida pelo produto.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/21517-0

**PN0444 Influência do tempo de aplicação do peróxido de hidrogênio na sensibilidade dental e eficácia do clareamento dental combinado**

Almeida LN\*, Favarão IN, Kasuya AVB, Franco WF, Paula MS, Torres EM, Barata TJE, Fonseca RB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
leticia18odonto@gmail.com

Este estudo clínico foi comparou a sensibilidade dental (SD) e eficácia associadas à técnica de clareamento dental combinada, variando o tempo de aplicação do Peróxido de Hidrogênio 35% (PH) na etapa de consultório. Cinquenta e quatro participantes foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos (n=27): PH40min: duas aplicações de PH de 20min + técnica caseira; PH20min: uma aplicação de PH de 20min + técnica caseira. Na técnica caseira, o Peróxido de Carbamida 10% foi aplicado em moldeira por 2h/dia durante 16 dias. A avaliação de SD foi realizada diariamente com as escalas visual analógica (0-10) e numérica (0-4) em diário entregue no início do tratamento. As avaliações de cor foram realizadas antes do clareamento e um mês após a finalização do tratamento por meio das escalas Vita Classical ( $\Delta$ SGU) e Vita Bleachedguide ( $\Delta$ SGU), e por espectrofotômetro ( $\Delta$ E). O risco absoluto e a intensidade da SD foram avaliados pelo teste de Fisher e Kruskal-Wallis/Friedman respectivamente, e os dados de alteração de cor pelos testes de Kruskal-Wallis/Friedman ( $\Delta$ SGU) e ANOVA/Tukey ( $\Delta$ E) com  $\alpha=5\%$ . Não houve diferença entre os grupos em relação a eficácia do tratamento, independente do método utilizado. Os dados de SD não apresentaram diferença, entretanto, a intensidade da SD durante o tratamento caseiro foi estatisticamente maior que a técnica de consultório para o grupo PH20min (p<0,001).

A diminuição no tempo de aplicação do PH na etapa de consultório não influencia na eficácia do tratamento clareador combinado, entretanto não houve redução significativa no risco e intensidade de SD.

**PN0445 Avaliação da união à dentina de sistemas adesivos experimentais multi-modo contendo análogos biomiméticos e fosfatos de cálcio bioativos**

Sinhoret M\*AC, Abuna GF, Soares EF, Feitosa VP, Sauro S, Geraldini S, Roulet J  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
sinhoret@fop.unicamp.br

O objetivo foi avaliar a resistência de união ( $\mu$ TBS) e nanoinfiltração (NI) de um adesivo experimental multi-modo contendo análogos biomiméticos e fosfatos de cálcio bioativos. Foram utilizados 60 terceiros molares humanos. A composição base dos primers foi (% peso): 15 % GDMA-P, 10 % HEMA, 15 % TEGDMA, 10 % UDMA, 10 % água e 40 % etanol. Nos primers, foram acrescentados ou não os análogos: 5 % ácido poliacrílico e 10 % ácido polivinilfosfônico. O adesivo foi composto por: 35% UDMA, 42% BisEMA, 10% TEGDMA, 10% GDMA-P e 3% fotoiniciadores. Nesse adesivo foram acrescentados ou não os fosfatos bioativos: beta tricálcio fosfato e monocalcifo fosfato hidrato (20% peso da mistura). O teste de  $\mu$ TBS foi feito em máquina de ensaios OM100 (Odeme). Após, o tipo de fratura foi analisado em lupa estereoscópica. Um palito de cada dente de cada grupo foi usado para a análise de NI, em MEV. Metade dos dentes foram utilizados para a técnica úmida e a outra para a técnica auto-condicionante e testados em 24hs ou após 4 meses de armazenagem em solução simulada de fluido corporal. Os dados de  $\mu$ TBS foram submetidos a 3-way ANOVA e as médias ao teste de Tukey (5%). Não houve melhora da  $\mu$ TBS após a inclusão de fosfatos e/ou análogos, porém nesses grupos, houve a manutenção dos valores de  $\mu$ TBS após 4 meses de armazenagem, nas duas técnicas de aplicação. Após 4 meses, houve presença da prata em todos os grupos, porém nos grupos contendo análogos, a intensidade da NI foi menor.

O uso de adesivos experimentais multi-modo contendo fosfatos e/ou análogos preservaram a união dentina-composto da degradação em ambiente úmido.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/11301-4

**PN0446 Avaliação da Dureza da Superfície de Esmalte Dental Bovino Após Aplicação de Géis Clareadores**

Costa JLSG\*, Barros BM, Silva MAB, Rastelli ANS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
joatan\_costa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza de superfície do esmalte dental bovino após clareamento dental com géis de alta e baixa concentração de peróxidos de hidrogênio e carbamida. Sessenta incisivos bovinos (n=60 - Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Alagoas-UFAL), protocolo número 24/2015, foram pigmentados em solução de chá preto (Maratá) durante 7 dias. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 5 Grupos (n=12) de acordo com o protocolo de clareamento: G1- Grupo controle, água destilada; G2-Whiteness HP Blue (FGM) peróxido de hidrogênio 35% com cálcio, 40 min/sessão com 7 dias de intervalo (3 sessões); G3-WhiteGold Office 35% (Dentsply) peróxido de hidrogênio 35%, 45 min/sessão com intervalo de 7 dias (3 sessões); G4-White Class (FGM) peróxido de hidrogênio 6% com cálcio, sessão de 1:30h diária durante 21 dias; G5-Whitegold Home (Dentsply), peróxido de carbamida 16%, sessão de 4hs diárias durante 21 dias. Os espécimes permaneceram armazenados em água destilada durante todo experimento a 37°C. Para o ensaio de microdureza Knoop foi analisada a região superficial do esmalte sob carga de 50g por 15 segundos. Os dados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) a um fator e ao teste de Tukey (5%). Vinte e um dias após o clareamento, a microdureza do esmalte foi reduzida significativamente em todos os Grupos comparando-se com o Grupo controle-G1 (p<0.05), sendo: G1-332±09.89, G2-294±17.72, G3-279±16.77, G4-300±15, G5-301±11.63.

*Pode-se concluir que todos os géis utilizados promoveram redução da dureza superficial do esmalte.*

**PN0447 Efeito do método de medição de contração - total e pós-gel de resinas convencionais e Bulk Fill na análise de tensões por elementos finitos**

Garcia-Silva TC\*, Pereira RAS, Miranda RR, Verissimo C, Versluis A, Soares CJ  
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
tales\_candido@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do método de medição da contração de polimerização: pós-gel (CPG) ou total (CT) de 2 resinas convencionais: SUP, Filtek Supreme XT (3M-ESPE); TPH3 (Dentsply) e 2 compositos bulk fill: SDR (Dentsply); POST, Filtek Bulk Fill Posterior (3M-ESPE) nas tensões de contração de polimerização. A CPG foi avaliada por meio de extensometria (n=10) e CT mensurada por método óptico (n=10), para as resinas testadas. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Modelos de elementos finitos de molar inferior com cavidade classe I tratado endodonticamente foram construídos e restaurados com 4 combinações: SUP incremental; TPH3 incremental; SDR/TPH3; Filtek Posterior Bulk no software MENTAT. A análise de tensões contração foi simulada no MARC e analisada pelo critério de von Mises modificado. Os valores de CPG (%) foram: SUP: 0,7±0,1; TPH3: 0,5±0,0; SDR: 0,5±0,1; POST: 0,8±0,1. Os valores de CT (%) foram: SUP: 2,7±0,3; TPH3: 2,7±0,7; SDR: 3,9±0,8; POST: 2,1±1,3. As tensões de contração geradas pela CT - ordem decrescente: SDR > SUP > TPH3 > POST. As tensões de contração geradas pela CPG - ordem decrescente: SUP > POST > TPH3 > SDR.

*A técnica de medição da contração de polimerização modificou significativamente as tensões de contração, sendo esta variação material dependente. Cuidado deve ser observado na comparação entre materiais em função do método de mensuração da contração. Valores de tensões de contração resultantes da CT são superestimados comparados aos gerados pela CPG, sugerindo que CPG é mais adequada para avaliar tensões de contração.*

Apoio: FAPs - FAPEMIG/CNPq

**PN0448 Comparação da distribuição de tensões de diferentes modelos de retentores intrarradiculares: uma análise de elementos finitos**

Santos EM\*, Noritomi PY, Agra CM, Freitas PM, Vieira GF  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
eric.mayer.santos@usp.br

O objetivo do estudo foi comparar a distribuição das tensões de modelos de retentores intrarradiculares, através do método dos elementos finitos. Um modelo tridimensional de elementos finitos foi desenvolvido para representar um incisivo central superior restaurado com uma coroa cerâmica, e quatro tipos de pinos pré-fabricados (P1,P2,P3,P4) foram inseridos no modelo e comparados quanto à distribuição das tensões. Os pinos diferem em formato e material de composição. O P1 é um pino pré-fabricado metálico (PM) customizado, com porção coronária anatômica e flange rosqueável. O P2 é semelhante em formato ao P1, mas composto por fibra de vidro (FV). O P3 é um PM convencional, sem presença de flange. O P4 é semelhante ao P3 em formato, mas composto por FV. Foi aplicada uma força estática de 100 N a 135 graus ao longo eixo do dente na face palatina do modelo. A avaliação apresentou os resultados considerando os critérios de Von Mises e tensões máximas principais. A análise dos dados foi realizada de maneira qualitativa comparando-se a concentração de tensões mostradas nas imagens específicas do teste. Os resultados mostraram que o P1 resultou em menores tensões à dentina quando comparado aos demais. Ainda em relação à estrutura dentinária, os PM apresentaram valores de tensão menores que os PFV. Os modelos em fibra de vidro apresentaram resultados semelhantes entre si em relação à distribuição de tensões.

*Concluiu-se que o P1 apresentou a melhor eficiência na distribuição de tensões quando comparado aos demais. A liga metálica apresentou melhor distribuição de tensões que a fibra de vidro.*

**PN0449 Avaliação in vitro da ação anti-bacteriana de um adesivo auto-condicionante acrescido de clorexidina**

Macedo PAS\*, Mendonça MJ, Rodrigues RB, Camilotti V  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
patriciahalmeyda\_@hotmail.com

Recentes estudos têm demonstrado que a utilização da clorexidina associada ao sistema adesivo pode ser capaz de inibir a ação das bactérias e aumentar a longevidade clínica das restaurações estéticas diretas. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito antibacteriano de um sistema adesivo auto-condicionante de dois passos associado a diferentes concentrações de solução de digluconato de clorexidina. A solução de clorexidina a 20% foi adicionada ao primer do sistema adesivo nas concentrações de 0,5, 1,0 e 2,0% e distribuídas em quatro grupos (G1, G2, G3 e G4). Para o teste de atividade antibacteriana foram utilizadas amostras de saliva (N=10) semeadas em meio de ágar sangue e discos de papel filtro contendo os diferentes grupos. Após incubação, as amostras foram inspecionadas quanto à formação de halo de inibição dos microrganismos através da utilização do paquímetro digital de precisão (0,0001mm). Após análise estatística, foram observados halos de inibição ao redor de todos os discos de filtro em que foram aplicados o primer acrescido de clorexidina mais o adesivo, bem como ao redor dos discos do controle positivo. No controle negativo e discos com primer e adesivo não modificado, não foram observados halos de inibição.

*Foi possível concluir que a adição de diferentes concentrações de clorexidina ao sistema adesivo produziu halo de inibição dos microrganismos presentes nas amostras de saliva, independente da concentração utilizada.*

**PN0450 Avaliação do efeito clareador e rugosidade superficial de dentifícios clareadores durante dois meses de acompanhamento "in vivo"**

Prieto LT\*, Pierote JJA, Coppini EK, Barreto SC, Fontanetti GM, Picolo MZD, Paulillo LAMS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
lucinhatrazzi@hotmail.com

O objetivo deste estudo duplo-cego randomizado foi avaliar a rugosidade superficial (Ra) e a alteração de cor após um mês de uso dos dentifícios clareadores e a durabilidade da cor obtida 1 mês após a interrupção do mesmo. Foram selecionados 3 dentifícios sendo 2 clareadores e 1 convencional (controle) e 30 voluntários divididos em 3 grupos (n=10). Antes do experimento foram entregues aos voluntários uma escova de dentes e um dentifício não clareador, para padronização do meio bucal (wash-out). Foram realizadas moldagens dos incisivo central superior (ICS) para obtenção de uma réplica em resina epóxica para avaliação da Ra inicial e feita a avaliação da cor inicial do ICS e caninos superiores (CS) com espectrofotômetro. Cada voluntário recebeu o dentifício correspondente ao seu grupo e o utilizou por um mês. Posteriormente, a cor dos ICS e CS foi mensurada e os voluntários moldados novamente para se obter uma segunda réplica para avaliação da Ra final. A seguir, os voluntários utilizaram novamente o dentifício (wash-out). Após um mês foi realizada nova avaliação de cor para mensuração da estabilidade da cor e avaliação da Ra das réplicas através de perfilômetro. Os dados foram submetidos a ANOVA em esquema fatorial com medidas repetidas (p<0,05). Não houve diferença estatística entre os dentifícios estudados em relação à variação de cor e Ra para todas as condições estudadas.

*Os cremes dentais clareadores utilizados não alteraram a cor dos dentes e não causaram mudanças na Ra do esmalte.*

**PN0451 Avaliação de Protocolos de Clareamento Dental Modificados Por Fontes Luminosas**

Vieira TM\*, Silva RB, Espindola-Castro LF, Sette-De-souza PH  
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
thalita\_miranda@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar a eficácia de alterações nos protocolos de clareamento, utilizando diferentes fontes luminosas. Após a obtenção dos dentes (Banco de Dentes Humanos da UEPB), foi realizada a secção na junção amelocementária para utilização apenas da porção coronária. Os espécimes foram divididos em quatro grupos experimentais (protocolo e fontes luminosas), sendo realizada uma randomização simples. A seleção de cor inicial dos dentes foi realizada por meio da Escala Vita Clássica, por dois examinadores previamente calibrados ( $\kappa=0,88$ ). O agente clareador utilizado foi o Whiteness HP (FGM), e as fontes luminosas, luz halógena (Gnatus) e LED (Gnatus). O protocolo dividiu-se em três aplicações do clareador por 15 minutos (por sessão) e uma aplicação do clareador por 45 minutos (por sessão), e, durante todo o tempo, as fontes luminosas foram incididas. Após a primeira sessão de clareamento, os dentes foram mantidos em solução fisiológica e após sete dias, uma nova sessão foi realizada. Ao final do 14º dia, os dentes foram retirados da solução, secados e a cor foi novamente mensurada pelos mesmos examinadores ( $\kappa=0,90$ ). A análise estatística foi realizada por meio do teste de Mann-Whitney com penalização de Bonferroni. Houve clareamento dos dentes em todos os grupos testados, contudo, sem diferença estatisticamente significativa (p=0,168).

*Concluiu-se que não há bases suficientes que comprovem a eficácia e benefícios em curto prazo da modificação dos protocolos de clareamento dental usando as fontes luminosas estudadas.*

**PN0452** **Influência da radioterapia na resistência e interface de união de procedimentos adesivos em esmalte dental**

Mancia BLP\*, Miranda RR, Rodrigues RB, Simamoto-Júnior PC, Silva GR, Soares CJ, Novais VR  
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
brenda.pineda@ufu.br

O presente trabalho avaliou o efeito da radioterapia na resistência e na interface de união entre esmalte e compósito resinoso. Para isso, 42 terceiros molares foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=14): Controle - não irradiado, IrA - irradiado antes do procedimento restaurador, e IrD - irradiado depois do procedimento restaurador. Os grupos IrA e IrD foram submetidos à radiação de 70 Gy, 2 Gy/dia, 5 dias/semana, por 7 semanas. Após hibridização do substrato, 2 matrizes de tygon foram posicionadas sobre cada superfície vestibular do esmalte e preenchidas com resina Filtek Z350 XT (3M ESPE). A avaliação da resistência de união (RU) foi feita por ensaio de microcissalhamento (0,5 mm/min). Para avaliar o padrão de falha, as amostras foram levadas em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados de RU foram analisados por meio de One-way ANOVA, seguido de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). As imagens obtidas em MEV foram analisadas descritivamente. ANOVA revelou diferença significativa entre os grupos ( $p<0,001$ ). Tukey mostrou que o Controle e o IrD apresentaram os maiores valores de RU, sendo estatisticamente semelhantes ( $p=0,716$ ), enquanto o IrA teve os menores valores de RU se comparado aos demais ( $p\leq 0,001$ ). Quanto ao padrão de falha, Controle e IrA apresentaram mais falhas adesivas (50% e 46,4%), enquanto no IrD houve um maior número de falhas coesivas em esmalte (39,3%), seguido de falhas adesivas (35,7%).

Dessa forma, justifica-se a aplicação clínica da restauração previamente a radioterapia, pois o momento da restauração interfere na RU do esmalte irradiado com o compósito. Apoio: CAPES/FAPEMIG

Apoio: FAPEMIG - APQ01056 - 14

**PN0453** **Influência de dentífricos branqueadores na alteração de cor e rugosidade superficial de resinas compostas bulk fill**

Picolo MZD\*, Barreto SC, Prieto LJ, Coppini EK, Pierote JJA, Paulillo LAMS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
mayara\_zdp@hotmail.com

Esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito de dentífricos branqueadores na rugosidade de superfície e alteração de cor de resinas compostas do tipo Bulk Fill (Filtek Bulk Fill 3M Espe - F, Aura Bulk Fill- SDI - A). Trinta amostras cilíndricas (7mm de diâmetro por 5mm de altura) de cada resina. Após as avaliações iniciais da cor por meio de um espectrofotômetro, e da rugosidade superficial através de rugosímetro, os corpos de prova foram divididos (n=10) de acordo com o dentífrico clareador utilizado para a escovação: True White (T), Colgate Total 12 Professional Whitening (D), Luminous White Advanced (L). A interação Resina composta x Dentífrico deu origem a 6 grupos experimentais. Os corpos de prova foram submetidos a 10.000 ciclos de escovação e foram novamente submetidos à leitura da cor e rugosidade superficial. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância inteiramente casual e Teste de Duncan para a avaliação de cor e teste de Dunnett para a avaliação de rugosidade superficial. Os resultados mostraram aumento significativo no  $\Delta E$  do grupo FT em relação aos demais grupos. Houve um aumento significativo na rugosidade superficial dos grupos AD e AT após a escovação mecânica, comparados ao seu controle. Os resultados não mostraram alterações significativas na rugosidade superficial para os grupos F após a escovação dentária.

Pode-se concluir-se que a alteração de cor e a rugosidade superficial das resinas compostas após a escovação dental são dependentes da interação entre a composição da resina composta e as características do dentífrico.

**PN0454** **Análise da hipersensibilidade dentinária antes e após tratamento ortodôntico - Estudo clínico piloto**

Magalhães CSA\*, Galvão AM, Cardoso IO, Souza PG, Machado AC, Raposo LHA, Almeida GA, Soares PV  
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
csaodontologia@hotmail.com

O objetivo deste estudo piloto foi avaliar por meio de estudo clínico o risco relativo de dentes, que passaram por movimentação ortodôntica, de adquirir hipersensibilidade dentinária. Dez pacientes, totalizando 240 dentes (1º molar a 1º molar) foram acompanhados durante o tratamento ortodôntico realizado por único especialista. A intensidade da dor relacionada à hipersensibilidade dentinária foi mensurada por jato de ar antes da instalação e após a remoção do dispositivo ortodôntico de acordo com a escala visual analógica para dor (EVA), sendo: 0 - sem dor; 1 a 3 - leve; 4 a 6 - moderada; 7 a 10 - severa. Ao final do tratamento ortodôntico, todos os pacientes foram montados em articulador semi-ajustável e realizado o ajuste oclusal. O tempo médio do tratamento dos sujeitos foi de 31,8 meses. Os dados obtidos foram analisados pelo teste de risco relativo ( $\alpha=0,05$ ) - presença ou ausência de hipersensibilidade dentinária, e pelo teste de Wilcoxon ( $\alpha=0,05$ ) - intensidade da hipersensibilidade dentinária. Como resultado, observou-se que o risco do elemento dentário desenvolver hipersensibilidade após tratamento ortodôntico é significativo ( $p<0,001$ ). Além disso, a probabilidade da intensidade da hipersensibilidade dentinária aumentar após o tratamento ortodôntico não estar relacionada ao acaso é alta ( $p<0,001$ )

Conclui-se que dentes submetidos à movimentação ortodôntica possuem maior risco de adquirir e aumentar a intensidade da hipersensibilidade dentinária.

**PN0455** **Resistência de união na fixação de pinos intrarradiculares de acordo com diferentes pré-tratamentos dentinários**

Sá TCM\*, Carvalho MFF, Limeira FIR, Santa-Rosa CC, Magalhães CS, Yamauti M, Moreira AN  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
tassianocancado@yahoo.com.br

Avaliar a resistência de união de cimentos resinosos, na fixação de pinos de fibra de vidro em condutos radiculares, empregando diferentes protocolos de pré-tratamento dentinário. Estudo in vitro. Utilizaram-se 44 raízes de incisivos bovinos, tratados endodonticamente, submetidos ao preparo do conduto radicular. Previamente à cimentação dos pinos, as raízes foram divididas aleatoriamente: 1) condicionamento dentinário com ácido fosfórico 37% + lavagem com água destilada + secagem com cones de papel absorvente; 2) condicionamento com ácido fosfórico 37% seguido do uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + secagem com cones de papel absorvente 3) EDTA por 1 minuto + lavagem com água destilada + secagem com cones de papel absorvente; 4) EDTA por 1 minuto seguido do uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + secagem com cones de papel absorvente. Os pinos foram fixados com cimento resinoso convencional e autoadesivo. Após 24 horas de armazenamento em água destilada a 37°C as raízes foram seccionadas transversalmente ao longo eixo e submetidas ao teste de push-out em uma máquina de ensaios universal. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a dois critérios (pré-tratamento dentinário e terços radiculares). Não houve diferença entre os grupos para cada critério analisado (pré-tratamento dentinário:  $p=0,405$ ; terços radiculares:  $p=0,620$ ), bem como não houve interação para tais critérios ( $p=0,914$ ).

O pré-tratamento dentinário não alterou a resistência de união dos cimentos resinosos na fixação de pinos pré-fabricados aos diferentes terços radiculares.

Apoio: Capes/ Fapemig

**PN0456** **Avaliação dos efeitos citotóxicos de adesivos para prótese em queratinócitos gengivais humanos**

Silva MDD\*, Leite ARP, Oliveira Junior NM, Cassiano AFB, Compagnoni MA, Pero AC  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
cela\_dias@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade em queratinócitos estimulados por diferentes adesivos para próteses totais. Três adesivos disponíveis comercialmente foram testados (Ultra Corega creme, Corega pó Fixador Ultra e Corega fita adesiva). Foram obtidos extratos na concentração de 1% para os adesivos tipo creme, pó e fita em meio de cultura DMEM. Queratinócitos gengivais humanos (NOK-SI) foram cultivados in vitro e expostos por 3, 6 e 24 horas aos extratos. Após este período, a citotoxicidade dos extratos foi avaliada pela análise da integridade da membrana (liberação de LDH; Kit CytoTox-One) e pela análise da morfologia celular por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados obtidos foram submetidos ao teste de Anova a dois fatores e pós-teste de Bonferroni ao nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças significativas entre os adesivos e o controle negativo (DMEM 10%) na análise da integridade da membrana ( $p> 0,05$ ). A morfologia celular dos queratinócitos expostos aos extratos dos adesivos mostraram-se semelhantes ao controle negativo.

De acordo com as limitações do presente estudo, foi possível concluir que a semelhança entre os resultados de citotoxicidade dos três adesivos avaliados e o controle negativo indicam que esses produtos não apresentaram citotoxicidade a queratinócitos gengivais humanos em testes in vitro.

Apoio: CNPq - 158672/2013-5

**PN0457** **Avaliação do grau de conversão e microdureza de resinas bulk-fill em diferentes profundidades**

Hernandes DKL\*, Kumagai RY, Esteves CM, Oliveira JAP, Romanini-Junior JC, Rodrigues JA, Ely C, Cassoni A  
UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
daiana10hernandes@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar, indiretamente por microdureza Knoop (KHN) (n=5), a profundidade de polimerização de resinas do tipo bulk-fill regular [Xtra Fil, Voco (XF) e Tetric N-Ceram Bulk Fill; Ivoclar Vivadent (TN)] ou fluida [Xtra base, Voco (XB)] e avaliar o grau de conversão (n=5) imediatamente após ativação por luz emitida por diodo (10s). As amostras foram preparadas através da inserção do material em incremento único em matrizes cilíndricas com 2 ou 4 mm de altura e 3 mm de diâmetro. Após a ativação, as amostras foram avaliadas por meio de microdureza e, as mensurações foram tomadas na porção oposta à exposição da fonte polimerizadora (2mm ou 4mm) e na superfície mais próxima à fonte de luz (0mm). Para a mensuração do grau de conversão, uma tira de poliéster foi posicionada sob o aparato de reflectância atenuada acoplado a um espectrômetro FTIR. Os valores de KHN foram submetidos à one-way ANOVA e ao teste Tukey ( $p<0,05$ ) para cada material avaliado. O grau de conversão foi avaliado por meio do teste t-pareado. Os valores de microdureza (KHN) e grau de conversão (%) obtidos não apresentaram diferenças entre as profundidades avaliadas. Médias de KHN: XF0-41,0; XF2-44,7; XF4-45,7; TN0-28,5; TN2-26,9; TN4-20,0; XB0-27,5; XB2-22,0; XB4-20,3. Valores de grau de conversão (%): XF2-36,4; XF4-35,6; TN2-34,3; TN4-32,3; XB2-38,0; XB4-37,1.

A profundidade de 4mm não influenciou os valores de microdureza e grau de conversão.

**PN0458 Avaliação da irradiância de diferentes aparelhos fotopolimerizadores LED e de luz halógena**

Silva RC\*, Gomes D, Cruz CAC, Cunha LF, Gonzaga CC, Correr GM, Dziedzic DSM  
Dentística - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
rafaelcoulinho14@gmail.com

A qualidade das restaurações realizadas com materiais resinosos fotoativados depende primordialmente de uma boa polimerização, por garantir adesão, estabilidade de cor, resistência mecânica e biocompatibilidade. A polimerização adequada ocorre através da exposição a uma fonte de luz azul emitindo com intensidade ou irradiância igual ou maior que 400 mW/cm<sup>2</sup>. O objetivo deste estudo foi verificar a irradiância de diferentes unidades de fotoativação odontológicas disponíveis na Universidade Positivo (Curitiba, Paraná). Duas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Positivo, que possuem unidades de fotoativação de luz halógena ou LED (light-emitting diode), foram visitadas em outubro/2016 para aferição da irradiância com radiômetro (ECEL RD7). Os aparelhos LED (Kavo), com menos de cinco anos de uso, apresentaram as melhores condições: 97% com irradiância >600 mW/cm<sup>2</sup> e 3% entre 400 e 600 mW/cm<sup>2</sup>. Os aparelhos de luz halógena (Dabi Atlante) mais antigos apresentaram condições consideradas regulares: 63% dos aparelhos com irradiância >600 mW/cm<sup>2</sup>, 29% entre 400 e 600 mW/cm<sup>2</sup>, 5% <400 mW/cm<sup>2</sup> e 3% inoperantes.

*O uso de um radiômetro é indispensável para verificar a irradiância dos aparelhos, cuja manutenção frequente é necessária, especialmente para os aparelhos de luz halógena que apresentam mais partes sujeitas a falhas.*

**PN0459 Efeito do pré-tratamento dentinário sobre a estabilidade de união à dentina intracoronal clareada**

Santana MLC\*, Araújo CS, Souza IMB, Soares CJ, Faria-E-silva AL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
marciacarregosa@yahoo.com.br

Este estudo objetivou avaliar o efeito do pré-tratamento com clorexidina ou glutaraldeído sobre a estabilidade de união de adesivos autocondicionantes e convencionais à dentina clareada. A dentina oclusal de 80 terceiros molares foi exposta e clareada por 14 dias. A dentina clareada foi hibridizada com o adesivo convencional Scotchbond Multi-Purpose Plus (SBMP) ou autocondicionante Clearfil SE Bond (CSE). Previamente ao procedimento adesivo, a dentina clareada foi tratada com clorexidina ou glutaraldeído, ou deixada sem tratamento. Dentina não clareada foi utilizada como controle. Cilindros de compositos foram construídos, seguido por secção das amostras em fatias em forma de ampulheta com 1.0mm<sup>2</sup> de interface de união. Metade das fatias foi submetida a ensaio de resistência de união à micro-tração ( $\mu$ TBS) após 24 horas, enquanto a outra metade foi armazenada em água destilada durante 3 meses antes do teste. Independente do adesivo, o clareamento dentinário teve pouco efeito nos valores de união imediato e após 3 meses de armazenagem. Para SBMP, maiores valores de  $\mu$ TBS foram obtidos com a dentina tratada com glutaraldeído, sendo estes valores foram mantidos após 3 meses de armazenamento. Para os outros tratamentos dentinários houve redução de  $\mu$ TBS com o armazenamento. Para CSE, dentina tratada com clorexidina resultou em maiores valores de  $\mu$ TBS, mas nenhum tratamento manteve a estabilidade da união.

*O pré-tratamento dentinário com glutaraldeído e clorexidina pode aumentar a  $\mu$ TBS dos adesivos à dentina clareada, sendo este efeito dependente do adesivo.*

**PN0460 Influência de monômeros ácidos na resistência de união de sistemas adesivos comerciais**

Kunz PVM\*, Kintopp C, Correr GM, Cunha LF, Costa RM, Furuse AY, Gonzaga CC  
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
patimanozzo@hotmail.com

A incorporação de monômeros ácidos, como o MDP (10-metacriloiloxidecil dihidrogeniofosfato), aos sistemas adesivos parece melhorar a resistência de união à dentina. Este estudo avaliou o a resistência de união (RU) à dentina de três adesivos comerciais sendo dois com MDP [Single Bond Universal (SBU) e Ambar (A)] e um sem [Single Bond 2 (SB2)]. Além disso, um dos adesivos com MDP foi testado também na técnica autocondicionante (SBU/AC). Foram utilizados 30 molares, que tiveram suas coroas seccionadas (n=12). Após condicionamento ácido, lavagem e secagem com papel absorvente, os adesivos foram aplicados sobre a dentina e fotoativados. Para a aplicação do adesivo na técnica autocondicionante, a dentina foi seca com papel absorvente. Matrizes cilíndricas foram posicionadas sobre a dentina e preenchidas com resina composta (Z350 XT) e fotoativadas. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas e por 6 meses e submetidos a teste de microcissalhamento. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os adesivos apresentaram valores de RU estatisticamente semelhantes. O adesivo SBU (16,67  $\pm$  5,69)<sup>a</sup> apresentou o maior valor para RU, seguido de SBU/AC (13,32  $\pm$  5,04)<sup>ab</sup>, AMBAR (13,11  $\pm$  5,75)<sup>ab</sup> e SB2 (12,50  $\pm$  5,10 MPa)<sup>ab</sup>. O adesivo testado na técnica autocondicionante, foi o único que apresentou queda (aproximadamente -4,1%) nos valores de RU após 6 meses de armazenamento.

*A presença do MDP e a utilização da técnica autocondicionante não interferiram na RU dos sistemas adesivos testados.*

**PN0461 Avaliação da resistência adesiva da superfície de zircônia após diferentes tratamentos de superfície**

Dantas DCB\*, Virgílio, Bresciani E, Huhtala MFR  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
debora\_dantas@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar a resistência adesiva, a rugosidade superficial e o ângulo de contato da zircônia estabilizada por ítrio após diferentes tratamentos de superfície, 6 blocos emax ZirCad (Ivoclar, Schann, Liechtenstein) foram seccionados em 4 porções de 12 x 11 x 3mm totalizando 20 blocos que foram divididos em dois grupos controle: Jateamento Óxido de Alumínio e Sílica (JAT); Ácido fluorídrico + Primer (HFP) e três experimentais: Plasma (Pl); Plasma + Primer (PPl); Plasma + Ácido fluorídrico + Primer (HFPP). Após os tratamentos, os discos foram cimentados a blocos de resina composta por meio de um cimento resinoso Multilink N (Ivoclar, Schann, Liechtenstein) e o conjunto seccionado em palitos para análise da resistência adesiva por meio de ensaio de microtração. As medidas da rugosidade superficial e do ângulo de contato foram feitas em outros cinco blocos. Os resultados foram submetidos à análise estatística Anova one-way com teste de Tukey. Os resultados não mostraram diferença estatística significativa entre os grupos JAT e HFPP, porém esses grupos foram estatisticamente superiores aos grupos HFP, Pl e PPl.

*O jateamento demonstrou aumentar significativamente a rugosidade superficial em relação aos demais grupos. O plasma não térmico demonstrou diminuir o ângulo de contato da superfície da zircônia imediatamente, não se mantendo essa diminuição após 48.*

**PN0462 Avaliação do potencial de adesão e propriedades físico-químicas de um novo adesivo de técnica úmida de 2 passos após 6 meses**

Ferreira LN\*, Abuná G, Pascon FM, Sinhoreti MAC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
livianazarethferreira@gmail.com

O objetivo foi avaliar o potencial de adesão e propriedades físico-químicas de um novo adesivo comercial, comparado com outros que usam a mesma estratégia de adesão. Cinco adesivos dentários comerciais de 2 passos (técnica úmida) foram usados (Single Bond 2, Ambar, Magic Bond, Clearfill SE Bond e Ybond Mono). Foi avaliado o grau de conversão, com um ATR-FTIR. Foram usados 50 molares humanos para testar a resistência de união. Foram obtidos palitos de 0,9 x 0,9 mm e avaliados após 24 horas e após 6 meses de envelhecimento em água. Foram executados testes de sorção aquosa e solubilidade (n=10) utilizando discos de 6,0 x 1 mm. Foram feitas análises de ângulo de contato de uma gota (n=8) de 6 $\mu$ L de cada adesivo. Foram realizados os ensaios de resistência à flexão segundo a ISO 4049. Os dados foram avaliados com o teste ANOVA, sendo um fator para as propriedades mecânicas e dois fatores para a resistência de união. As médias foram comparadas pelo teste Tukey (p>0.05). Os resultados mostraram que o adesivo Ambar teve resistência de união após 24 horas diferente do adesivo Clearfill SE Bond e após os 6 meses, o adesivo Ybond Mono foi o único similar ao grupo Clearfill SE Bond.

*Portanto, pode-se concluir que o novo adesivo comercial apresentou ótimo desempenho, como também propriedades intermediárias quando comparado aos adesivos comerciais.*

**Apoio: CNPq**

**PN0463 Efeito do protocolo de aplicação de um sistema adesivo universal na resistência de união à dentina**

Fioratti LFL\*, Pinheiro CM, Silva VR, Fraga MAA, Santos Daroz CB, Malacarne-Zanon J  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
felicio.lf@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do protocolo de aplicação de um sistema adesivo universal na resistência de união ao microcissalhamento (mSBS) da interface resina-dentina. Sessenta fatias de dentina de incisivos bovinos recém-extraídos foram preparadas e divididas em 4 grupos (n=15): G1- Adper Single Bond 2; G2- Adper Single Bond Universal, no modo convencional; G3- Adper Single Bond Universal, no modo autocondicionante por 20s; G4- Adper Single Bond Universal, no modo autocondicionante por 40s. Todos os protocolos de aplicação seguiram as recomendações do fabricante (3M ESPE), exceto para G4, em que o tempo foi dobrado. Três cilindros de resina composta, com área de união de  $\approx$ 1mm<sup>2</sup>, foram confeccionados em cada fatia utilizando-se matriz cilíndrica. Após 24h em água destilada (37°C), as matrizes foram removidas, as fatias fixadas no dispositivo de teste e os cilindros submetidos ao cisalhamento (v=0,5 mm/min) em máquina de ensaio universal (EMIC DL 2000). As médias de mSBS (Mpa) para cada fatia foram analisadas estatisticamente (ANOVA;  $\alpha=5\%$ ). A média e o desvio-padrão para cada grupo foram: G1- 21,73 $\pm$ 5,54; G2- 23,26 $\pm$ 2,40; G3- 20,49 $\pm$ 2,76; G4- 20,78 $\pm$ 3,24. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,129).

*Pode-se sugerir que os adesivos universais, quando aplicados de acordo com o fabricante, no modo convencional ou autocondicionante, representam uma boa alternativa para procedimentos restauradores envolvendo dentina. Sua aplicação pelo dobro do tempo recomendado não assegura aumento na mSBS.*



**PN0464 Capacidade de dissolução orgânica da solução única contendo hipoclorito de sódio e etidronato após diferentes tempos de armazenamento**

Silva LG\*, Nogueira BML, Alexandrino LD, Pedrinha VF, Smith BA, Rodrigues PA, Pessoa OF  
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
myllagsn@hotmail.com

Avaliar a influência do tempo de armazenamento da solução contendo hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e etidronato (HEDP) 9% na capacidade de dissolução orgânica. Foi preparada uma solução contendo NaOCl 2,5% e HEDP 9%. Em seguida, foram preparados 48 fragmentos do tecido muscular bovino, com dimensões 2mm x 2mm x 6mm com seus pesos determinados entre 0,1200g e 0,1500g numa balança de precisão. As amostras foram divididas em 6 grupos (n= 8): G1 (controle negativo)- água destilada; G2- mistura de NaOCl/ HEDP imediatamente após o preparo; G3- NaOCl/ HEDP armazenado por 60 minutos; G4- NaOCl/ HEDP armazenado por 24 horas; G5- NaOCl/ HEDP armazenado por 7 dias; G6- (controle positivo) NaOCl 2,5%. Os espécimes foram imersos nas soluções por 15 minutos, sendo a solução renovada a cada 1 minuto e a cada 5 minutos o peso foi novamente determinado numa balança. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a três critérios, seguida de comparação múltipla pelo teste Tukey (p<0.05). Todas as hipóteses foram testadas a um nível de significância de 95%. A análise estatística, revelou que houve diferença entre o tempo de armazenamento e o uso da solução nos diferentes tempos (p<0.0001), e quando comparado com a ação da dissolução orgânica (p<0.0001). Não houve interação entre o tempo de uso e a dissolução orgânica (p=0.214).

*Após 60 minutos de armazenamento, a capacidade de dissolução da solução foi igual aquela preparada imediatamente. Contudo, com 24 horas de armazenamento, a capacidade de dissolução da solução foi reduzida.*

**PN0465 Avaliação da cor e distribuição topográfica de nanomaterial antimicrobiano incorporado a cimentos endodônticos**

Teixeira ABV\*, Vidal CL, Castro DT, Valente MLC, Reis AC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
ana.beatriz.teixeira@usp.br

Esse estudo avaliou a alteração de cor dental e a distribuição topográfica do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO<sub>3</sub>) incorporado aos cimentos endodônticos AH Plus, Sealapex, Sealer 26 e Endofill, nas seguintes concentrações: 0% (controle), 2,5%, 5% e 10% de AgVO<sub>3</sub>. A avaliação da cor foi realizada em 48 incisivos centrais e laterais, superiores e inferiores hígidos, preparados com os respectivos cimentos (n=3), utilizando Espectrofotômetro de Cor Portátil - SP 62S (XRITE Incorporated, USA, 11/2012), antes e após a inserção dos cimentos por 7, 30, 90 e 180 dias. A distribuição topográfica do AgVO<sub>3</sub> na composição dos cimentos endodônticos (n=5) foi avaliada em Microscópio Confocal a Laser (LEXT OLS4000®) com a aquisição da área mais representativa da imagem com a lente de aumento de 50x e zoom óptico de 1074 vezes. Realizou-se análise estatística descritiva, os dados numéricos foram analisados através do software SAS System Output, versão 9.4. O Endofill 10% apresentou a menor alteração de cor dentre todos os grupos, e as maiores alterações foram observadas para os grupos modificados em 180 dias. O AgVO<sub>3</sub> apresentou distribuição topográfica circular, com nanopartículas menores e dispersas, e aglomerações em áreas aleatórias dos cimentos endodônticos.

*Concluiu-se que a incorporação do AgVO<sub>3</sub> promoveu a maior alteração de cor com 180 dias para os grupos modificados, exceto o Endofill 10%, e o mesmo está presente na composição dos cimentos avaliados com distribuição topográfica circular.*

**PN0466 Irradiância de diferentes comprimentos de onda através de peças cerâmicas e absorção fotônica de diferentes fotoiniciadores**

Favaração J\*, Oliveira DCRS, Rocha MG, Zanini MM, Sinhoreti MAC  
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
jamillefavara@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a transmissão de luz através de uma peça cerâmica utilizando um fotoativador *multiwave* e sua eficiência quanto à absorbância de diferentes fotoiniciadores. Para tanto, a absorbância dos fotoiniciadores canforquinona (CQ) e TPO foi avaliada por meio de espectrofotometria UV-vis. Um fotoativador *multiwave* (Bluephase G2) foi avaliado quanto à irradiância e emissão espectral nos comprimentos de onda violeta (380-420nm) e azul (420-495nm). Essa caracterização também foi realizada através de uma peça cerâmica com 0,5mm de espessura (Empress Esthetic) unida à uma camada de 0,3mm de um cimento resinoso (Variolink II). Os dados foram submetidos a 2-way ANOVA e teste de Tukey (a=0.05; b=0.2). Na análise de absorbância, a CQ absorveu luz dentro do espectro azul com pico de absorção em 468nm e o TPO dentro do espectro violeta com pico de absorção em 380nm. O fotoativador emitiu 1218mW/cm<sup>2</sup> sendo que, 903mW/cm<sup>2</sup> dentro do espectro azul e 265mW/cm<sup>2</sup> no espectro violeta. Com a interposição da cerâmica e do cimento, houve atenuação da emissão total de 65% (424mW/cm<sup>2</sup>) (df=1, F=97,62, p<0,001), sendo 57% (406mW/cm<sup>2</sup>) para o espectro azul (p<0,001) e 93% (18mW/cm<sup>2</sup>) para o espectro violeta (p<0,001).

*Pode-se concluir que houve atenuação significativa da irradiância emitida pelo fotoativador através da peça cerâmica. No espectro azul a atenuação foi de 57%. Já no espectro violeta, a atenuação foi tão alta (93%) que o TPO pode não ser efetivamente ativado.*

**Apoio: CNPq - 141146/2015-0**

**PN0467 Avaliação in vitro da fenda de contração na polimerização em restaurações classe II de resinas compostas**

Sousa TMS\*, Filgueira PTD, Alves EP, Freire WP  
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
taisa\_mara16@hotmail.com

O estudo avaliou a ocorrência de fendas decorrentes da contração de polimerização, em restaurações Classe II com diferentes tipos de resinas compostas. Utilizaram 28 molares humanos permanentes hígidos extraídos, realizando-se preparos cavitários classe II nas faces proximais de cada dente, totalizando 56 restaurações. Os dentes preparados foram divididos em quatro grupos (n= 14) variando-se o material restaurador: grupo 1- restauração com resina Bulk Fill (3M ESPE); grupo 2- restauração com resina Filtek Z350 XT (3M ESPE); grupo 3 - restauração com resina TPH (DENTSPLY); grupo 4 - restauração com resina Llis (FGM), realizadas de acordo com as orientações dos fabricantes. Utilizaram em todas as restaurações o sistema adesivo Single Bond Universal (3M ESPE), com condicionamento ácido seletivo do esmalte. Após uma semana, realizaram o polimento das restaurações, e impermeabilizaram as superfícies restauradas com esmalte cosmético, com margem de 1 mm aquém dos limites da restauração. Os forames apicais dos dentes foram vedados com Araldite. Na análise da superfície adesiva, os dentes ficaram imersos em solução de metileno a 2% por 24 horas, e então foram seccionados no sentido mesiodistal passando pelo centro das restaurações, e submetidas a análise das superfícies por Microscopia Eletrônica de Varredura. Nas fotomicrografias de cada interface restauradora analisadas, observou apenas no Grupo 1 a formação de fenda na interface dente/ restauração, com uma espessura de aproximadamente 20 micrômetros.

*Adesão de interfaces dente/restauração não foi efetiva apenas no Grupo 1 pela formação de fenda.*

**PN0468 Avaliação de propriedades físicas de dentes bovinos clareados com agentes clareadores dopados com fosfatos de cálcio**

Correr AB\*, Martin I, Abuná G, Bertolo MVL, Correr Sobrinho L, Feitosa VP, Sauro S, Sinhoreti MAC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
amerbc@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar as propriedades físicas de dentes bovinos clareados com agentes clareadores modificados por fosfatos de cálcio. Foram avaliados quatro grupos (n=10): peróxido de hidrogênio 35% (Whitening HP, FGM) sem adição de fosfato (controle), com adição de 10% de hidroxiapatita (HAP), 10% de fosfato de cálcio amorfo (ACP) ou 5% de monocalcário fosfato + 5% de βTCP (MACP-TCP). Inicialmente foram avaliadas a dureza Knoop (100g por 5 s), rugosidade média (Ra) e a cor (ΔE) de quarenta incisivos bovinos (n=10). Os dentes foram clareados com os agentes clareadores, armazenados em saliva artificial e novas medidas de dureza, rugosidade e cor foram realizadas 24 h e 7 dias após o clareamento. A permeabilidade do esmalte após o clareamento foi avaliada em microscopia confocal de varredura a laser. Os dados foram avaliados por ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey (α=5%). Após 24 h houve significativamente menor redução de dureza para HAP e MCP+TCP comparado ao controle. Após 7 dias os grupos com fosfato apresentaram significativamente menor redução de dureza que o controle. A cor dos dentes não foi significativamente influenciada pelo tipo de clareador. A rugosidade de HAP e ACP em 24 h foi significativamente maior que do controle, mas após 7 dias não houve diferença entre os grupos. A maior permeabilidade do esmalte foi do controle e a menor permeabilidade do MCP+TCP.

*Os agentes clareadores dopados com fosfatos de cálcio não inferiram na cor e na rugosidade do esmalte após o clareamento, mas possibilitaram menor redução da dureza e menor permeabilidade do esmalte.*

**Apoio: CNPq**

**PN0469 Avaliação de alteração de cor após obtenção endodôntica utilizando diferentes cimentos obturadores - estudo in vivo**

Miró GB\*, Demenech LS, Freitas JV, Gonzaga CC, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF  
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
gabrielabmodontologia@gmail.com

Atualmente estão disponíveis cimentos endodônticos com diferentes composições, que deveriam suprir as propriedades biológicas sem o comprometimento estético. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vivo* a alteração de cor na coroa dental após a obtenção do canal radicular utilizando diferentes cimentos endodônticos. Foram selecionados 32 dentes, com indicação prévia para endodontia, esse dentes foram tratados e obturados com 4 diferentes cimentos endodônticos: AH Plus, Endofill, Sealer 26 e MTA Fillapex. O registro de cor foi feito por um espectrofotômetro antes da endodontia, 30 e 90 dias após a conclusão do tratamento. As avaliações foram realizadas no centro da coroa dental. A variação de cor (ΔE) foi calculada através do CIELab. Os dados foram analisados através de ANOVA e teste de Tukey (alfa=5%). Não houve diferença estatisticamente significante entre o cimentos quanto a variação de cor (AH Plus ΔE=4,1; Endofill ΔE=6,3; Sealer 26 ΔE=8,7 e MTA Fillapex ΔE=12,1). Para o tempo, houve diferença estatisticamente significante entre os períodos testados (30 dias ΔE=5,6 e 90 dias ΔE=10).

*Com esse estudo pode-se concluir que todos os cimentos endodônticos testados alteraram a cor da coroa.*

**PN0470 Cerâmicas feldspáticas estratificadas e para CAD/CAM: avaliação da topografia superficial, formação de biofilme e viabilidade celular**

Contreras LPC\*, Dal-Piva AMO, Anami LC, Camargo SEA, Jorge AOC, Battino MA, Melo RM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
lpattycc@gmail.com

Foi avaliada a influência das técnicas de confecção da cerâmica e as técnicas de acabamento (polimento ou aplicação de glaze em spray) na rugosidade, energia livre de superfície (ELS), formação de biofilme e a viabilidade celular. As amostras foram obtidas através da técnica de estratificação (Vita VM9) e a partir de blocos de CAD/CAM (Vita Blocs Mark II; Ambos Vita Zahnfabrik), e tiveram as suas superfícies acabadas por polimento (borrachas Ceramiste diamante + pasta de polimento) ou aplicação de glaze spray. A rugosidade (Ra e RSM) e ELS foram medidas. A formação do biofilme precoce de *S. mutans*, *S. sanguinis* e *C. albicans* foi avaliada através da contagem de unidades formadoras de colônias. O teste de MTT avaliou a viabilidade celular para o crescimento de fibroblastos gengivais humanos (FMM-1) após 24h e 7 dias. A microscopia eletrônica de varredura e perfilometria óptica foram realizadas para analisar, qualitativamente, a superfície. Os dados foram analisados por ANOVA, teste tuckey, e teste t (a= 5%). As amostras polidas apresentaram menor rugosidade (Ra p= 0,015; RSM p= 0,049) e superior SFE (p= 0,00). UFC de *Streptococcus* foi superior em todos os grupos, mas UFC de *C. albicans* foi inferior para as amostras polidas. A formação de biofilme foi influenciada pela interação de todos os fatores (p=0,018) e os materiais não mostraram citotoxicidade.

*Ambas técnicas resultaram em superfícies biocompatíveis, mas o acabamento de superfície por meio de polimento resultou em menor Ra, superior ELS e menor adesão de C. albicans do que o acabamento com glaze em spray.*

**PN0471 Influência da vibração ultrassônica na resistência de união de cimento resinoso autoadesivo à dentina intrarradicular**

Tavella-Silva NC\*, Serião B, Barbosa AFS, Trindade TF, Messias DCF, Colucci V  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
n.tavella55@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito de diferentes potências de vibração ultrassônica (US) na resistência de união do cimento resinoso autoadesivo à dentina intrarradicular. Raízes bovinas tratadas endodonticamente foram aleatoriamente divididas em 4 grupos (n = 10), de acordo com as potências de vibração ultrassônica durante a cimentação do pino de fibra de vidro (PFV): I- US em potência baixa; II- US em potência média; III- US em potência alta e IV- sem a utilização de US (controle). Os condutos foram parcialmente desobturados e os retentores foram posicionados no interior do canal radicular em conjunto com o cimento resinoso autoadesivo. Os espécimes dos grupos I, II e III foram submetidos à US sob as respectivas potências e no grupo IV os espécimes foram submetidos à pressão estática padronizada. O excesso de cimento foi removido e a fotoativação realizada. Os espécimes foram submetidos ao teste de pull-out em máquina universal de ensaio. Os dados obtidos (N) foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). Observou-se maiores valores de RU (p < 0,05) com a utilização da potência média (188,02 N). O grupo controle, que não foi submetido à US, apresentou os menores valores de RU (134,23 N) (p < 0,05). Os grupos I e III demonstraram RU ora similares aos valores obtidos com a utilização de US em potência média, ora similares ao grupo controle (p > 0,05).

*Conclui-se que a utilização de US favoreceu a RU do cimento resinoso autoadesivo e a potência média mostrou-se a mais efetiva.*

Apoio: CNPq

**PN0472 Avaliação da citotoxicidade e da atividade antimicrobiana de extratos de própolis marrom e verde**

Pedriní DL\*, Silva AF, Violante IMP, Porto AN, Guedes OA, Borges AH, Rosa WLO, Aranha AMF  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
denisepedriní@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a citotoxicidade e atividades antibacteriana e antifúngica de diferentes concentrações do extrato etanólico das própolis marrom (PpM) e verde (PpV) (1 mg/mL, 2,5 mg/mL, 5 mg/mL, 10 mg/mL). A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo ensaio da microdiluição em caldo com determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). A citotoxicidade foi avaliada pelo teste de viabilidade celular (MTT), utilizando-se linhagem de células fibroblásticas L929 e meio de cultura DMEM. Os dados do teste do MTT foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey, considerando o nível de significância de 5%. A PpV apresentou maior atividade contra às estirpes fúngicas *C. glabrata*, *C. krusei* e *C. parapsilosis* com CIM de 0,5 mg/mL. *Staphylococcus aureus* foi o microrganismo mais sensível à PpV na CIM de 0,63 mg/mL, enquanto que para *E. faecalis*, *P. aeruginosa* e *K. pneumoniae*, CIM foi de 2,5 mg/mL. A PpM apresentou atividade mais significativa frente às cepas bacterianas com CIM de 5,0 mg/mL, com exceção de *S. aureus*, que se mostrou sensível com CIM de 2,5 mg/mL. Para as cepas fúngicas, a PpM atuou sobre as cepas de *C. krusei*, *C. parapsilosis* com CIM de 0,5 mg/mL, enquanto *C. albicans*, *C. glabrata* e *C. tropicalis*, com CIM de 5,0 mg/mL. *Cryptococcus neoformans* foi o menos sensível frente a PpM. A PpM a 10 mg/mL e a PpV a 5 mg/mL exibiram citotoxicidade severa (p<0,001), enquanto que ambas as amostras de própolis estimularam o metabolismo celular nas concentrações de 1 mg/mL e 2,5 mg/mL.

*As própolis verde e marrom apresentam boa atividade antimicrobiana e baixa citotoxicidade, sendo capazes de estimular o metabolismo celular.*

**PN0473 Síntese e Caracterização de Hidróxidos Duplos Lamelares Fluoretados (Mg, Al - F HDL) visando à prevenção da cárie dentária**

Cardoso CS\*, Sampaio FC, Dornelas CB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.  
clarissiane.serafim@gmail.com

O estudo propôs a avaliação de argilas aniônicas lamelares conhecidas por Hidróxidos Duplos Lamelares (HDLs), neste caso fluoretadas (F-HDL), visando à prevenção da cárie dentária. A síntese dos produtos seguiu o método de troca iônica a partir de um HDL precursor contendo cloreto como ânion interlamelar (Cl-HDL) em três variações: 1) micrométrico, 2) nanométrico pó e 3) nanométrico suspensão coloidal. Foram ainda analisados: tempo de agitação (2 e 24h - condição 1 e 2) e temperatura (25 e 40°C - condição 1 e 2), com obtenção dos seguintes produtos: F-HDL-1.1; F-HDL-1.2; F-HDL-2.1 e F-HDL-2.2, para cada grupo, totalizando 12 produtos, os quais foram caracterizados. Os difratogramas de raios X apresentaram planos básicos característicos do F-HDL e uma redução do espaçamento basal em relação ao precursor. Os perfis termogravimétricos dos F-HDLs apresentaram duas perdas de massa, em torno de 15% até 220°C e 20% entre 250 e 400°C. Os espectros de infravermelho apresentaram bandas vibracionais características em todos os produtos. Por fim, a técnica de microdifusão por hexametildissiloxano permitiu a quantificação de flúor, de forma que o valores variaram entre 10 e 1192 ppm, com destaque para o produto F-HDL-1.1 do grupo 3 pela maior quantidade de flúor, considerando que os dentifícios para esta finalidade podem conter até 1500 ppm.

*Concluiu-se que houve êxito na obtenção dos HDLs fluoretados e que estes podem ser promissores como um novo agente em nanoescala a ser utilizado na prevenção da cárie (próxima etapa do estudo), de uma forma fácil, com baixo custo e simples obtenção.*

Apoio: CAPES

**PN0474 Influência de diferentes materiais e técnicas restauradoras na carga máxima de carregamento em molares tratados endodonticamente**

Stona D\*, Burnett Júnior LH, Fávero FJ, Spohr AM, Mota EG, Andrade JP  
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
deborah.stona@terra.com.br

O estudo avaliou a resistência à fratura de molares com preparos cavitários MOD tratados endodonticamente e restaurados com resina composta, cimento de ionômero de vidro modificado por resina ou cimento de ionômero de vidro tipo silver com e sem a presença de pino de fibra de vidro transfixado horizontalmente. Setenta molares hígidos extraídos foram divididos em 7 grupos: Hígidos (H); Tratamento endodôntico (TE) + preparo cavitário (MOD) + restauração com resina composta Z250 (RC); TE + MOD + cimento de ionômero de vidro Riva Light Cure (GI); TE + MOD + Cimento de ionômero de vidro Riva Silver (GIS); TE + MOD + RC + (TFP) pino de fibra de vidro transfixado (RCP); GI + TFP (GIP); GIS + TFP (GISP). Os preparos cavitários MOD foram padronizados com largura 2/3 da distância vestibulo-lingual e profundidade ocluso-gengival de 4mm. Os grupos (RCP), (GIP) e (GISP) receberam pinos de fibra de vidro transfixados horizontalmente e foram restaurados com Z250, Riva Light Cure ou Riva Silver. Após, os dentes foram submetidos ao ensaio de resistência à fratura. Os resultados obtidos foram: (médias (Newtons) seguidas de mesma letra não apresentam diferença estatística para Tukey (p>0,05)): H 3901A; RC 1232B; GI 1251B; GIS 1259B; GISP 2168C; RCP 2230C; GIP 2292C.

*Concluiu-se que utilização do pino de fibra de vidro associado à resina composta, Riva Light Cure ou Riva Silver recuperou, respectivamente, 57%, 59% e 56% da resistência à fratura de um dente hígido, enquanto os dentes restaurados sem pino recuperaram para os grupos (RC), (GI) e (GIS), 31,53%, 32,07% e 34,84%, respectivamente.*

**PN0475 Avaliação das fendas interfaciais por MEV em diferentes técnicas de adesão, protocolos restauradores e resinas compostas**

Zago JKM\*, Sabag MF, Mruje F, Melo Reis PR, Fiuza Gonçalves IM, Barata TJE, Gonçalves AM  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
jessicamazago@hotmail.com

Avaliar, em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), fendas interfaciais em restaurações adesivas combinando: sistemas adesivos [autocondicionante (AC) ou condicionamento total (CT)], resinas compostas [convencionais (C) ou "Bulk Fill" (BF)] e técnica de inserção [incremental (I) ou único incremento (U)]. Dentes incisivos bovinos hígidos (n=60) após preparo cavitário (3mm x 2mm x 3mm) foram divididos, aleatoriamente, em 6 grupos e restaurados de acordo com o grupo: G1 e G2: Ambar Universal/Opallis/FGM = G1:CT+C+I e G2:AC+C+I. G3 e G4: Single Bond Universal/Filtek Z350 XT/3M ESPE = G3:CT+C+I e G4:AC+C+I; G5 e G6: Single Bond Universal/ Filtek Bulk Fill/3M ESPE = G5:CT+BF+U e G6:AC+BF+U. Foram realizadas nas interfaces paredes cavitárias/restaurações, na região de maior largura da fenda, mensuradas com software específico, após metalização em MEV (1500X). Os dados obtidos foram submetidos à estatística descritiva, ANOVA-1-critério e Tukey (p<0,05). As médias das fendas interfaciais, em ordem crescente, das medidas foram: G3< G5=G1< G4=G6=G2.

*Menores medidas de fendas interfaciais foram observadas na técnica de CT, bem como quando se associou Single Bond Universal à resina composta convencional Z350 XT. Ambar Universal/Opallis e Single Bond Universal/Filtek Bulk Fill demonstraram resultados semelhantes.*

**PN0476** **Uso de adesivos universais sob restaurações com resina bulk fill: influência da estratégia adesiva**

Pereira CT\*, Poubel LAC, Calazans FS, Titoneli E, Albuquerque EG, Marins SS, Barcelairo MO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
Chanetardem@gmail.com

Visando facilitar o cirurgião dentista, novos sistemas adesivos universais e novas resinas de baixa contração (bulk fill) foram lançadas no mercado. Várias avaliações sobre qualidade destes materiais já foram realizadas, no entanto, pouco tem sido estudado sobre o uso conjunto destas duas novas tecnologias, e o quanto o uso de diferentes estratégias adesivas pode influenciar a qualidade de restaurações com as resinas bulk fill. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de MEV, a qualidade da camada híbrida obtida com o uso de um adesivo multimodal, nas 4 técnicas adesivas descritas pelo fabricante, em conjunto com uma resina bulk fill de preenchimento. Para isso, foram realizadas restaurações com a resina Opus bulk fill (FGM) em cavidades classe I padronizadas (3 x 2 x 4 mm de profundidade), associadas ao sistema adesivo Single Bond Universal (3M ESPE) nas 4 modalidades possíveis: autocondicionante, condicionamento ácido seletivo do esmalte, e condicionamento ácido total, mantendo-se a dentina seca ou úmida após a lavagem do ácido. Estas restaurações foram seccionadas no sentido MD, e as superfícies internas foram lixadas, polidas, preparadas para visualização da camada híbrida e metalizadas. A qualidade e a espessura das camadas híbridas foram comparadas entre os diferentes grupos. Após a análise dos resultados, observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. ( $p < 0,05$ )

*A estratégia adesiva empregada no uso de sistemas adesivos universais não influencia a qualidade da camada adesiva sob restaurações com resina bulk fill.*

**PN0477** **Avaliação da rugosidade e alteração de cor de compósitos de incremento único submetidos à termociclagem e ao manchamento**

Souza TF\*, Canassa LE, Pizi ECG, Prado RL, Stape THS, Galhano GA, Matuda LSA, Catelan A  
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
fatima@unoeste.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a rugosidade de superfície e alteração de cor ( $\Delta E$ ) de resinas compostas de incremento único ("bulk fill") submetidas à termociclagem e ao manchamento. Cinco compósitos foram testados: Tetric N-Ceram, Bulk Fill (TBF), x-tra fil (XTF), Filtek Bulk Fill (FBF), Aura Bulk Fill (ABF) e Filtek Z250 (FZ, controle). Foram confeccionados espécimes cilíndricos (10x2mm) para cada compósito (n=10). A cor foi mensurada pelo sistema CIELAB usando um espectrofotômetro e a rugosidade média (Ra) por meio de um rugosímetro. Após as leituras iniciais, os espécimes foram mantidos em água destilada 37°C (não envelhecido) ou submetidos a 5000 ciclos térmicos (5-55°C) e, em seguida, imersão por 30 dias em solução corante (café) trocada diariamente. Então a rugosidade foi novamente avaliada e calculada o  $\Delta E$ . Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). O teste T pareado foi usado para comparar os grupos envelhecidos ou não. O envelhecimento não afetou a rugosidade dos compósitos, sendo que ABF e TBF apresentaram os menores valores de Ra, seguido pela FBF que apresentou valores intermediários, FZ e XTF que mostrou a maior rugosidade. Todos os grupos envelhecidos apresentaram diferença de cor quando comparados aos grupos não envelhecidos e, nas duas condições, ABF apresentou a maior e XTF a menor alteração de cor.

*Todas as resinas compostas apresentaram rugosidade abaixo do limite crítico para acúmulo de biofilme e os compósitos "bulk fill" mostram alteração de cor semelhante quando comparados ao compósito convencional, com exceção da ABF.*

**PN0478** **Identificação de bactérias orais em superfícies de polímeros odontológicos modificados e análise das propriedades mecânicas**

Castro DT\*, Nascimento C, Valente MLC, Teixeira ABV, Reis AC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
dctornavoi@hotmail.com

O estudo caracterizou a diversidade microbiana de biofilmes associados a resinas acrílicas modificadas com vanadato de prata nanoestruturado decorado com AgNPS ( $AgVO_3$ ) e avaliou a resistência mecânica. Amostras de resina foram confeccionadas com  $AgVO_3$  (0-5%) por espatulação à vácuo e pela técnica do filme polimérico. Após 24 horas e 7 dias de incubação em saliva humana, o biofilme foi coletado da superfície dos espécimes (n=10) e os genes 16S rDNA foram amplificados, sequenciados com a plataforma Roche e analisados. A resistência à flexão e ao impacto foram analisadas (n=10). Os dados quantitativos foram analisados por ANOVA de 2 fatores com ajustes de Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ). De acordo com MG-RAST, 99,5% das sequências compreendiam rDNA bacteriano e 6 filios foram identificados. Independentemente do método de confecção dos espécimes, concentração de  $AgVO_3$  e tempo de incubação, houve maior prevalência dos filios Bacteroidetes, Firmicutes e Proteobacteria. O método teve pouca influência na prevalência destes filios entretanto, com a incorporação de  $AgVO_3$  houve redução da prevalência de Bacteroidetes e Firmicutes e aumento da prevalência de Proteobacteria. Após 7 dias de incubação houve aumento da prevalência de Proteobacteria e redução de Bacteroidetes. A adição de  $AgVO_3$  reduziu a resistência à flexão e ao impacto das resinas ( $p < 0,001$ ) e a técnica do filme polimérico promoveu melhor resistência à flexão ( $p < 0,001$ ).

*Conclui-se que a adição de  $AgVO_3$  e o tempo de incubação podem alterar a prevalência dos filios. Há interferência do  $AgVO_3$  na resistência mecânica das resinas.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/25793-6**

**PN0479** **Nanopartículas de prata sintetizadas com extrato de romã: potencial redutor do extrato e efeito antifúngico das nanopartículas**

Sauvesuk L\*, Delbem ACB, Fernandes GL, Fernandes RA, Amaral JG, Souza JAS, Monteiro DR, Barbosa DB  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
luana\_sauvesuk@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar o potencial redutor de extratos da casca da romã (Punica granatum) na síntese de nanopartículas de prata (AgNP) e avaliar seu efeito contra cepas de referência de Candida albicans e Candida glabrata. Obteve-se o extrato hidroalcoólico da casca da romã por maceração seguida de percolação, e as concentrações de ácido elágico e fenóis totais foram determinadas respectivamente por cromatografia líquida de alta eficiência e colorimetria com reagente de Folin-Denis. Para as sínteses variou-se a concentração de extrato (70, 150 e 300 mg/mL) e a temperatura (25, 50, 75 e 95°C), e os íons prata em cada solução de AgNP foram quantificados por meio de eletrodo específico. A atividade antifúngica foi avaliada pelo método da microdiluição em caldo e as mínimas concentrações inibitórias (CIM) foram determinadas visualmente após incubação à 37°C por 48 horas. As concentrações de ácido elágico e de fenóis totais foram respectivamente de 4,21 e 158,61 mg/mL. Obteve-se a menor e a maior concentração de íons nas sínteses com 300 mg/mL de extrato à 50°C (6,9  $\mu gAg/mL$ ) e 70 mg/mL à 95°C (907,3  $\mu gAg/mL$ ), respectivamente. As AgNP produzidas acima de 50°C foram mais efetivas contra ambas espécies de Candida (CIM 2,09 à 16,75  $\mu g/mL$ ), independente da concentração de extrato e do remanescente de íons nas soluções.

*Apesar do potencial redutor da reação ser maior à 50°C e com concentração de extrato a 300 mg/mL, a efetividade antifúngica das AgNP foi superior quando sintetizadas acima de 70°C independente da concentração de extrato utilizada na reação.*

**Apoio: CAPES - 88887.068358/2014-00**

**PN0480** **Influência da quitosana na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular**

Dorilêo MCGO\*, Borges AH, Guedes OA, Porto AN, Volpato LER, Bandêca MC, Tonetto MR, Gonini Júnior A  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
sorrisomaura@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do uso da quitosana na resistência de união de pinos de fibra de vidro. Sessenta e cinco incisivos bovinos foram cortados em 17 mm e os canais preparados até a lima F4 do sistema Protaper Universal. As raízes foram distribuídas em cinco grupos (n=10): controle, quitosana 0,2%, EDTA 17%, quitosana 0,2%+ultrassom, EDTA 17%+ultrassom. Após o preparo, os canais foram obturados e, em seguida, o preparo para pino realizado. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados em 13 mm com cimento RelyX U200®. O teste de *micropush-out* foi realizado por meio de máquina de teste universal. A análise de variância e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ) foram aplicados para análise dos grupos. O EDTA apresentou os menores valores para resistência de união (6,39 $\pm$ 4,01), com diferenças significantes para os demais grupos ( $p < 0,05$ ). Não houve diferenças significantes ( $p > 0,05$ ) nos resultados dos grupos controle (8,88 $\pm$ 5,03), quitosana (9,97 $\pm$ 5,39), EDTA+ultrassom (9,69 $\pm$ 3,90) e quitosana+ultrassom (10,10 $\pm$ 5,04).

*Foi possível concluir que O EDTA 17% reduziu a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. A quitosana 0,2%, quitosana 0,2%+ultrassom e EDTA 17%+ultrassom não interferiram na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular.*

**PN0481** **Estudo da sinterização do dissilicato de lítio obtido de uma vitrocerâmica**

Morais DC\*, Santos MFT, Campos TMB, Eliandra EST, Borges ALS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
dayanacampanelli@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo determinar os parâmetros de sinterização de uma vitrocerâmica de dissilicato de lítio visando aplicações odontológicas. Para isso foi realizado a formação de um vidro a base de sílica e óxido de lítio com a seguinte composição: 66,67% mol de  $SiO_2$  e 33,33% mol de  $Li_2O$  obtido por um processo de fusão/resfriamento. Posteriormente esse vidro foi submetido ao tratamento térmico nas seguintes temperaturas: (1) 300 °C/1h + 580 °C/1h + 850 °C/3h; (2) 300 °C/1h + 580 °C/1h + 900 °C/3h e (3) 300 °C/1h + 580 °C/1h + 950 °C/3h. O primeiro patamar de temperatura foi usado para eliminação dos ligantes; o segundo foi utilizado para favorecer o processo de nucleação e de cristalização; e o terceiro permitiu o processo de densificação. As vitrocerâmicas foram caracterizadas pelas seguintes técnicas: Difração de Raios X (DRX) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) para avaliar microestrutura; e Método de Arquimedes e Ensaio de flexão biaxial para analisar suas propriedades mecânicas. Nos resultados de DRX observamos que todos os tratamentos formaram dissilicato de lítio de forma majoritária. Nas imagens de MEV foi possível observar os grãos com formato agulhado com maior predominância no grupo 3. Este grupo também apresentou maior densidade e maior resistência quando comparado aos outros grupos avaliados.

*Podemos concluir que no grupo 3 ocorreu maior densificação e consequentemente a melhoria das suas propriedades mecânicas. Portanto é muito importante utilizar a temperatura correta para sinterização dos materiais pois existe ligação direta com a resistência mecânica e a microestrutura do material.*

**PN0482 Efeito da manipulação do cimento resinoso e método de inserção na porosidade do cimento e resistência de união de pinos de fibra de vidro**

Mesquita GC\*, Silva NR, Rodrigues MP, Bicalho AA, Soares PBF, Soares CJ  
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
mesquitagabi@hotmail.com

Avaliar o efeito do método de mistura e inserção no canal radicular na porosidade do cimento e resistência de união (RU) de pino de fibra de vidro (PFV). Cento e vinte dentes unirradiculares foram cortados com 15 mm, obturados e tiveram PFV cimentados com 3 cimentos resinosos autoadesivos (U200, RelyX 2000; sET; e PSA, Panavia SA) utilizando 4 métodos de mistura/técnicas de inserção (handmix/lima endodôntica; handmix/Seringa Centrix; automix/ponta convencional; e automix/endo tip). As amostras foram escaneadas por micro-CT e seccionadas em fatias (2 por terços: cervical, médio e apical) que foram submetidos à RU e o padrão de falha foi classificado. Os dados de RU, volume de cimento e de porosidade foram analisados utilizando ANOVA e teste de Tukey com significância de 5%. O volume de cimento foi similar independente da mistura ou método de inserção. A porosidade foi menor para automix/endo tip e maior para handmix/lima endodôntica. O uso de seringa Centrix e endo tip reduziu a porosidade no terço apical e aumentou RU quando comparados ao uso de lima. A profundidade do canal reduziu RU para U200 e sET quando associados a handmix/lima endodôntica. U200 e sET associados a automix resultou em maior RU eliminando efeito da região, independentemente do método de inserção. Em geral, U200 mostrou maior RU e PSA o menor. A falha do tipo adesiva entre cimento e dentina foi predominante.

A RU e porosidade são influenciadas negativamente pelo método handmix/lima endodôntica. Já o método automix/endo tip produziu melhores resultados na cimentação de PFV.

**PN0483 Análise da espessura da zona de difusão do sistema adesivo no tecido dentinário**

Freitag IH\*, Ubal dini ALM, Walewski LA, Oliveira BMB, Medina Neto A, Baesso ML, Paschoa RC, Sato F  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
isabelafreitag@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a efetividade de uma técnica de imagem com uma técnica espectroscópica em mensurar a zona de difusão de um sistema adesivo no tecido dentinário. A superfície dentinária da face oclusal de 10 molares humanos foi tratada com um sistema adesivo convencional de 3 passos e em seguida foi restaurada com resina composta. Após a confecção da restauração, os blocos foram cortados ao meio e cada metade foi avaliada com uma técnica diferente. A interface adesivo-resina composta foi analisada por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) (T1) e pela Espectroscopia Micro Raman (MRS) (T2). A mensuração da zona difusão nas fotomicrografias MEV foi realizada pela ferramenta régua (software Image Tools 3.6), sendo que a medida final foi resultado da média de 10 mensurações em diferentes pontos da mesma imagem. A partir dos mapas espectrais MRS, o ajuste de Boltzmann foi usado para estimar o valor numérico da espessura da zona de difusão utilizando a intensidade das bandas dos grupos funcionais correspondentes ao monômero resinoso (C—O—C, ~1113 cm<sup>-1</sup>) presente no sistema adesivo (software Origin 7.5). Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk e T de Student (p<0,05). As médias da zona de difusão do sistema adesivo foram significativamente diferentes entre as técnicas analisadas (p<0,05) T1 (3,5µm +0,6) e T2 (2,8µm +0,7).

De acordo com os resultados obtidos, a espessura da zona de difusão do sistema adesivo é dependente da técnica de mensuração utilizada e apresentou menor valor quando analisada com a técnica MRS.

**PN0484 Avaliação das estabilidade de cor de diferentes resinas compostas após 6 meses de armazenamento**

Costacurta AO\*, Saab RC, Baechtold MS, Cunha LF, Gonzaga CC  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
adricostacurta@hotmail.com

As resinas compostas têm sido amplamente utilizadas em tratamentos estéticos reabilitadores como materiais restauradores diretos. A falha ou sucesso deste tratamento depende diretamente de suas propriedades físicas e mecânicas. O objetivo deste trabalho é avaliar a estabilidade de cor de diferentes resinas compostas após 6 meses de armazenamento. Discos (6 mm de diâmetro e 1 mm de altura) foram preparados com em resinas compostas na cor A2 (Z350 XT, Charisma Diamond, Aura, NT Premium, Opallis, Z250, Spectra) e fotoativados por 20 s (n=10). Os parâmetros de cor CIELab de cada material foram determinados por um espectrofotômetro (Easyshade) 24 horas após a fotoativação. Os espécimes foram então imersos em água destilada a 37°C. As diferenças de cor (ΔE) foram calculadas após 7, 30 e 180 dias de armazenamento e analisadas por ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Para as resinas compostas, os valores de ΔE variaram na seguinte ordem: Charisma (4,25)a, Opallis (4,90)ab, Z250 (5,22)ab, NT Premium (5,75)ab, Aura (6,02)ab, Z350 XT (6,68)ab e Spectra (7,34)b. Para o tempo, os valores de ΔE foram maiores para 180 dias (7,04)a, seguidos por 30 dias (5,60)b e 7 dias (4,64)c.

Concluiu-se que a estabilidade da cor é material dependente. Houve influência do tempo na estabilidade de cor dos materiais testados.

**PN0485 Avaliação in vitro da influência da quitosana na resistência de união de pinos de fibra de vidro nos diferentes terços do canal radicular**

Oliveira D\*, Borges AH, Dorilão MCGO, Borba AM, Bandéca MC, Tonetto MR, Aranha AMF, Gonini-Júnior A  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
durvalinoliveira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso da quitosana na resistência de união de pinos de fibra de vidro. Cinquenta incisivos bovinos tiveram suas raízes cortadas a 17 mm, e os canais preparados até a lima F4 do Sistema Protaper Universal. Cinco grupos (n=10) foram trabalhados: controle, quitosana 0,2%, EDTA 17%, quitosana 0,2%+ultrassom, EDTA17%+ultrassom. Após a obturação, o preparo para pino realizado e os pinos de fibra de vidro cimentados em 13 mm com cimento RelyX U200®. O teste de micropush-out foi realizado por meio de máquina de teste universal Instron 5965. A análise de variância e teste de Tukey (α=0,05) foram aplicados para análise dos grupos e dos terços. O EDTA apresentou os menores valores para resistência de união, com diferenças significantes para os demais grupos (p<0,05). Não houve diferenças significantes (p>0,05) entre o grupo controle e a quitosana 0,2%, quitosana 0,2%+ultrassom, EDTA17%+ultrassom. O terço cervical apresentou as maiores médias (11,67±5,44), com diferenças significantes (p<0,05) para o terço médio (8,18±4,29) e o terço apical (7,17±3,54).

Foi possível concluir que o EDTA 17% reduziu a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular em todos os terços. A quitosana 0,2%, quitosana 0,2%+ultrassom, EDTA17%+ultrassom não interferiram na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. O terço cervical, em todos os grupos, apresentou os maiores valores de resistência de adesiva, enquanto o terço apical apresentou as menores médias.

**PN0486 Efeito de dentifícios clareadores, contendo peróxido de hidrogênio ou de carbamida, na adesão ao esmalte**

Titoneli E\*, Warol F, Calazans FS, Poubel LAC, Pereira CT, Scarparo A, Barcelos R, Barcelo MO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
eduardotitoneli@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de dentifícios clareadores sobre a resistência da união ao microcissalhamento (µCM) ao esmalte em diferentes tempos decorridos após a finalização do protocolo de clareamento. Trinta amostras provenientes de 15 terceiros molares foram divididas em seis grupos: G1 e G4 (Crest baking soda & peróxido), G2 e G5 (Optic White) e, G3 e G6 (Colgate Total 12). As amostras foram submetidas ao ensaio de escovação mecânica em 3 sessões diárias de escovação de 5 segundos cada, por 15 dias. Os dentes foram restaurados imediatamente (G1, G2 e G3) e 15 dias (G4, G5 e G6) após o clareamento, sendo então submetidos ao teste µCM. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Pode-se observar que a utilização de dentifícios clareadores, contendo peróxido de hidrogênio ou carbamida, pelo tempo proposto, não comprometeu a resistência da união, nos dois tempos analisados.

Contudo, acredita-se ser importante que mais estudos sejam realizados no intuito de se buscar compreender o desempenho destes dentifícios, em diferentes tempos de avaliação.

**PN0487 Avaliação da microdureza superficial do esmalte dental humano clareado após imersão em bebidas com corantes**

Medeiros GBS\*, Freire WP, Barbosa JS, Barros CMB, Alves EP, Dantas DCRE  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
gjdlerlaniabrito@gmail.com

O presente trabalho se propôs a avaliar os efeitos das bebidas com corantes sobre a microdureza superficial do esmalte dental humano após o processo de clareamento. Foi realizado um estudo experimental *in vitro*, com abordagem quantitativa de dados. Foram utilizados 30 terceiros molares humanos extraídos por indicação terapêutica ou ortodôntica, tendo as suas coroas seccionadas no sentido M-D e distribuídos em 4 grupos de estudo (n=20 amostras por grupo), onde o G1 foi o grupo controle (amostras sem clareamento); G2 (técnica de consultório: peróxido de hidrogênio a 35%); e G3 (técnica associada: peróxido de hidrogênio a 35% e de carbamida à 12%). Após finalização do clareamento, os espécimes foram submetidos à exposição em diferentes bebidas com alto teor de pigmentação: café, vinho tinto e coca-cola; onde foram imersos em recipientes contendo as bebidas durante cinco minutos, lavados e conservados em saliva artificial por 23h55min em um período de 21 dias. A avaliação da Microdureza superficial do esmalte se deu através da Análise de Variância ANOVA e o teste post hoc de Tukey HSD (p<0,005), considerando um intervalo de confiança de 5%. Ao término da exposição os valores inicial e final da microdureza foram comparados e o p-valor encontrado. O café apresentou o p-valor=0.0213, o vinho p-valor= 0.1056 e a coca-cola p-valor= 0.0383.

Não foram verificadas alterações estatisticamente significantes da microdureza média entre os grupos. Nesse sentido entende-se que o consumo de bebida com corantes no intervalo de tempo estudado não promoveu alterações na microdureza do esmalte dentário clareado.

Apoio: CNPq - 156308/2015-0



**PN0488** **Influência da espessura e do processo de termociclagem sobre a resistência à flexão de compósitos bulk fill**

Pereira AC\*, Maas MS, Natale LC, Alania Y, Rodrigues-Júnior EC, Braga RR, Rodrigues Filho LE  
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
amanda.c.p@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da espessura e do processo de termociclagem sobre a resistência à flexão de 5 resinas compostas, sendo uma convencional (Charisma Diamond (CD) - Hereaus-Kulzer) e quatro bulk fill (Filtek bulk fill (FBF) - 3M, Tetric N-Ceram bulk fill (TNBF) - Ivoclar Vivadent, Sonicfill (SF) - Kavo-Kerr, Opus bulk fill (OBF) - FGM). Para o mapeamento da resistência em profundidade, foi utilizada uma matriz que permitia a polimerização de até 5mm de resina, divididas por tiras de poliéster em 5 fatias de 1mm cada (n=10). Em seguida, todo o conjunto era fotoativado (20J). Após a polimerização, as resinas foram testadas em dois momentos: após 24 horas e após termociclagem (5-55°C por 2000 ciclos). Os valores médios de resistência, em MPa, após 24 horas foram: CD 1mm=140.4, 2mm=127, 3mm=101.2, 4mm=47; FBF 1mm=130.0, 2mm=117.4, 3mm=114.2, 4mm=106.6 5mm=87.3; SF 1mm=104.1, 2mm=116.4, 3mm=106.2, 4mm=69.4 5mm=37.4; TNBF 1mm=69, 2mm=84.4, 3mm=74.9, 4mm=62.5 5mm=51.4; OBF 1mm=88.9, 2mm=91.3, 3mm=75.3, 4mm=50.7 5mm=16.9. Os valores médios de resistência após termociclagem foram: CD 1mm=76.9, 2mm=51.8, 3mm=27.7, 4mm=14.7; FBF 1mm=72, 2mm=76.6, 3mm=65.2, 4mm=77.4 5mm=49.9; SF 1mm=59.7, 2mm=72.5, 3mm=68.5, 4mm=46 5mm=27.5; TNBF 1mm=50.5, 2mm=33.5, 3mm=25.5, 4mm=18.2 5mm=14.2; OBF 1mm=41, 2mm=41.9, 3mm=47.7, 4mm=28.9 5mm=10.8.

Concluiu-se que todas as resinas tiveram a resistência diminuída em função da profundidade e após o processo de termociclagem.

Apoio: CAPES

**PN0489** **Avaliação da citotoxicidade de agentes quelantes empregados em endodontia**

Pivatto K\*, Borges AH, Piva E, Silva AF, Rosa WLO, Aranha AMF, Borba AM, Pedro FLM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
kellinpivatto@hotmail.com

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a citotoxicidade de diferentes soluções quelantes empregadas em endodontia. As soluções utilizadas foram: EDTA 17%, quitosana 0,2%, ácido acético 1%, ácido cítrico 10%, ácido málico 5% e ácido peracético 0,1%. A avaliação da viabilidade celular foi realizada em células fibroblásticas de camundongo (L929) por meio do teste de MTT 3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difenil brometo de tetrazólio. As condições de tratamento, incluindo cultura e tempo de exposições, foram baseadas nas especificações da ISO 10993:2009. Os dados de observância foram comparados com o teste de Análise de Variância (ANOVA) de duas vias com nível de significância de 5%. Os resultados demonstram que no tempo de 0 h, as soluções possuíram viabilidade celular inferior a 30% (p>0,05). Após 24 horas, as soluções aumentaram a viabilidade celular, não apresentando mais efeito citotóxico (p>0,05), exceto o ácido peracético.

Foi possível concluir que as soluções quelantes empregadas apresentaram efeito citotóxico inicial, no entanto, esse efeito é revertido em 24 horas, exceto para o ácido peracético.

**PN0490** **Efeito da clorexidina 2% diluída em etanol absoluto na resistência de união à dentina: 12 meses in vitro**

Gatti JFA\*, Montenegro AKRA, Santos Júnior MHS, Nery LMS, Bauer JRO, Firoozmand LM, Lima DM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
joycefa1@hotmail.com

O presente trabalho tem o objetivo de avaliar o efeito da aplicação prévia de clorexidina (CHX) a 2% diluída em etanol absoluto (ET), na resistência de união (RU) à dentina de um adesivo convencional de dois passos (Single Bond 2 - SB) após 12 meses de armazenamento in vitro. Quarenta e oito terceiros molares humanos hígidos foram distribuídos em seis grupos (n=8), de acordo com o tipo de tratamento da superfície dentinária utilizado. Após o tratamento da superfície, a aplicação do sistema adesivo e a restauração com resina composta (Z350XT-3M ESPE), os dentes foram seccionados em palitos (0,9 mm<sup>2</sup>) e submetidos ao teste de microtração após 24h e 12 meses de armazenamento. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA-2 fatores e Tukey (α=0,05). Diferenças significativas foram encontradas nos fatores técnica (p<0,001) e tempo (p<0,001). Os valores de RU resina-dentina do grupo da CHX a 2% diluída em ET foram os piores, quando comparados aos demais grupos (p<0,05). Além disso, essa mistura não foi capaz de preservar a RU resina-dentina após 12 meses (p=0,0011).

Dessa forma, conclui-se que a solução única de CHX a 2% diluída em ET não teve um efeito positivo na preservação da durabilidade de união à dentina. Dessa forma, esse tipo de associação não garante melhora na longevidade clínica das restaurações.

Apoio: FAPEMA UNIVERSAL - 759/14

**PN0491** **Avaliação qualitativa da deposição de sílica (SiO<sub>2</sub>) na superfície da cerâmica de Y-TZP**

Nascimento AN\*, Viana RG, Grande DS, Cesar PF, Fernandes KS, Freitas CF, Nahás-Scocote ACR, Silva LH  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
dra.andresanunes@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de filmes de SiO<sub>2</sub> depositados por meio do uso de suspensões coloidais de sílica na superfície da cerâmica Y-TZP. Utilizando-se de blocos parcialmente sinterizados para CAD-CAM de Y-TZP, espécimes em formato de cubo de duas marcas comerciais, LavaT Frame e Vita YZ®, foram fabricados em cortadeira de precisão. Previamente à aplicação da sílica, dois tipos de acabamento da superfície do material cerâmico foram efetuados. Quatro espécimes de cada Y-TZP foram divididos em grupos experimentais (n=1) de acordo com: i) o de acabamento superficial realizado (lixa de água 400 ou broca diamantada de CAD-CAM) e ii) a suspensão de sílica coloidal utilizada (partícula de 1 µm ou 0,02 µm). Para deposição do filme de SiO<sub>2</sub>, os cubos de Y-TZP foram imersos nas suspensões e levados em ultrassom por 10 minutos. Após a imersão, os espécimes foram secos e sinterização em forno próprio. Adicionalmente, um espécime de cada Y-TZP foi fabricado e não recebeu nenhum tratamento antes de sua sinterização, servindo como grupo controle. Os espécimes foram submetidos à análise qualitativa por meio de MEV e EDS. As fotomicrografias obtidas para todos os grupos em que foram feitas deposições de sílica, revelaram uma cobertura com aspecto liso da microestrutura dos grãos cristalinos da Y-TZP. Os espectros obtidos por meio de EDS mostram que a cobertura lisa apresentava alta concentração de silício e oxigênio.

A imersão de peças cerâmicas em suspensões de sílica coloidal mostrou-se eficiente como método para deposição de filmes de SiO<sub>2</sub> na superfície da Y-TZP.

**PN0492** **Efeito da abrasão e da degradação em baixas temperaturas no crescimento subcrítico de trincas de uma cerâmica Y-TZP**

Weitzel ISSL\*, Guillard LF, Pereira GKR, Valandro F, Silvestri T, Silva-Concilio LR, Amaral M  
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
isabelasandim@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento lento de trincas (SCG) de uma cerâmica a base de zircônia policristalina tetragonal estabilizada com ítrio (Y-TZP) monolítica após o processo de degradação em baixas temperaturas (LTD) e abrasão com pontas diamantadas (G). Discos de Y-TZP foram confeccionados e divididos em 4 grupos: Ctrl (controle - sem alterações após sinterização); Ctrl-LTD; G; G-LTD. A porcentagem de fase monoclinica, dureza e tenacidade à fratura por indentação de Vickers foram avaliadas (n=2). O SCG (parâmetro n) foi determinado por um teste dinâmico de flexão biaxial, sob 4 taxas de carregamento: 100, 10, 1 e 0,1 MPa/s (14 amostras para as taxas de carregamento mais alta e mais baixa e 5 amostras para as taxas intermediárias). O LTD aumentou a porcentagem da fase monoclinica para Ctrl (de 0% para 81%) e G (de 12,3% para 59,9%). Não houve diferenças significativas entre os grupos para dureza e tenacidade à fratura. O grupo Ctrl apresentou os menores valores de resistência à fratura em todas as taxas de carregamento. O processo de degradação acarretou em uma diminuição do valor "n" para ambas as condições testadas. A resistência de todos os grupos diminuiu da maior para a menor taxa de tensão.

Todos os grupos apresentaram diminuição da resistência e o LTD aumentou o SCG.

**PN0493** **Influência da viscosidade de moléculas de quitosana no efeito anti-erosivo de um dentífrico contendo flúor e estanho**

Pini NIP\*, Sato F, Pascotto RC, Lima DANL, Ganss C, Schlueter N  
Odontologia Restauradora - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.  
nubiapini01@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar diferentes moléculas de quitosana (Ch) em um dentífrico contendo flúor e estanho frente os desafios erosivo (E1) e erosivo-abrasivo (E2). Espécimes de esmalte foram ciclicamente desmineralizados (10 dias, 6x2 min/dia; ác. cítrico, pH 2,8). No E1, os espécimes foram imersos no slurry dos dentífricos (2x2min/dia), e no E2 os espécimes foram também escovados (15s). Em cada experimento, 6 grupos foram incluídos: controle negativo (placebo), controle positivo (500 ppm F - AmF; 800 ppm Sn - SnCl<sub>2</sub>) e 4 grupos com Ch de diferente viscosidade (0,5%; 50, 500, 1000, 2000 mPas). A perda de tecido (µm±SD) foi quantificada perfoliometricamente. O conteúdo do esmalte e do abrasivo dos dentífricos foram avaliados por análise por energia dispersiva por raios-X (EDX) e espectroscopia Micro-Raman (MR). A morfologia do esmalte foi visualizada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram submetidos a análise estatística de variância (ANOVA) e testes post-hoc (α=5%). A presença de agente ativos (AA) reduziu a perda de tecido significativamente em relação ao controle negativo (p≤0,001). No E1, observou-se precipitados no esmalte que, no E2, foram vistos apenas para o grupo com Ch1000, evidenciados no MEV. No EDX, a presença de AA aumentou a retenção de carbono. O Ch1000 apresentou a maior retenção de estanho. Nos abrasivos, a presença de Ch reduziu a retenção de Sn. Pela MR, os grupos com Ch apresentaram as maiores taxas de PO4/CO<sub>3</sub>.

A viscosidade do Ch tem impacto no seu efeito anti-erosivo, sendo que o Ch1000 apresentou os melhores resultados.

Apoio: CAPES - 9999.010710/2014-00

**PN0494 Sensibilidade dental após clareamento utilizando gel com e sem dessensibilizantes: revisão sistemática e metanálise**

Chemin K\*, Rezende M, Coppla FFM, Loguerio AD, Reis A, Kossatz S  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
kpracechemin@uol.com.br

Este estudo revisou de forma sistemática e o risco da sensibilidade dental (SD) após o clareamento dental com gel contendo dessensibilizante e gel sem dessensibilizante em pacientes adultos. Também foram avaliados a variação da cor e o risco de sensibilidade gengival (SG). Foi realizada uma pesquisa abrangente no MEDLINE via PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, EMBASE e Cochrane Library e SINGLE sem restrições para identificar ensaios clínicos randomizados. Resumos do IADR (1990-2016), registros inéditos em andamento, dissertações e teses também foram pesquisados. A qualidade da evidência foi avaliada usando a abordagem GRADE. Após a remoção de duplicatas, 1349 artigos foram identificados. Após o título e triagem dos resumos, apenas 47 estudos permaneceram para avaliação qualitativa. Não foram observadas diferenças entre os grupos quanto ao risco de SD (0,99; IC 95%: 0,74 a 1,33); intensidade de SD (diferença padronizada em médias 0,18; IC 95%: 0,90 a 0,54); variação de cor em  $\Delta UEV$  (0,11; IC 95% - 0,67 a 0,44); variação de cor em  $\Delta E^*$  (0,41 (IC 95% - 0,07 a 0,89) e risco de SG (1,05; IC 95%: 0,81 a 1,36). Exceto pelo risco de SD, avaliado como qualidade moderada da evidência, todos os outros resultados foram classificados como de qualidade baixa e muito baixa.

*A incorporação de dessensibilizantes em géis de clareamento dental não reduziu o risco de SD com base na qualidade moderada da evidência, a intensidade da SD, alteração de cor e risco de SG foram semelhantes entre os grupos, a qualidade da evidência para esses resultados foi classificada como baixa ou muito baixa.*

**PN0495 Sorção e alteração de cor de resinas compostas imersas em água e soluções corantes**

Azevedo-Júnior GM\*, Laiber LP, Bastos NA, Guimarães JC, Mattos CMA, Nascimento APC, Malacarne-Zanon J, Almilhatti HJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
gma.jr@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção (S) e a alteração de cor ( $\Delta E$ ) de resinas compostas de baixa contração (RBCs) e convencionais (RCs) após imersão em diferentes soluções. Foram confeccionados 32 amostras em forma de disco (10mm X 2mm) para cada resina composta: Filtek Bulk Fill (FTKBC), Aura Bulk Fill (ARBBC), Tetric N-Ceram Bulk Fill (TNBC), Filtek Z350 XT (FTKC), Aura (ARC), Tetric N-Ceram (TNC). As amostras (n=8) foram aleatoriamente distribuídas e imersas em água destilada, café, vinho tinto e Coca-cola®, sendo analisadas com 10 dias (para S e  $\Delta E$ ) e 40 dias (para  $\Delta E$ ). Para avaliar  $\Delta E$ , foram utilizados o espectrofotômetro e o sistema CIE L\*a\*b\*. A sorção foi obtida por meio de pesagem das amostras em diferentes intervalos de tempo. Os dados foram analisados utilizando ANOVA one-way e o teste post hoc Duncan ( $\alpha=0,05$ ). O teste t-Student foi utilizado para a comparação entre as médias de  $\Delta E$  em cada tempo (10 e 40 dias). Diferenças significativas foram encontradas na S e  $\Delta E$  entre os materiais. O grupo FTKC apresentou os maiores valores de S para todas as soluções, sendo semelhante aos do grupo ARC em vinho e Coca-cola® ( $p<0,05$ ). As resinas apresentaram diferentes níveis de  $\Delta E$ . Os valores de  $\Delta E$  aumentaram com o tempo de estocagem nos grupos imersos na solução de vinho tinto, e na maior parte dos grupos imersos em água e Coca-cola®. Vinho tinto foi a solução que mais corou, seguido do café, Coca-cola® e água destilada.

*As RCs apresentaram os maiores valores de S e diferentes níveis de  $\Delta E$  foram identificados para as RBCs e as RCs.*

**PN0496 Avaliação de Protocolos de Clareamento Dentário Modificados**

Silva SA\*, Cavalcanti RA, Souza PJVN, Espíndola-Castro LF, Carvalho NC, Silva MCFC, Albuquerque DS, Sette-De-souza PH  
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
silmaria.andrade@live.com

Avaliar protocolos de clareamento dentário modificados quanto à aplicação do agente clareador. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 62510116.0.0000.5187), realizou-se a obtenção de dentes para a pesquisa com o Banco de Dentes Humanos do curso de Odontologia da UEPB Campus VIII. Identificou-se os dentes conforme os quatro grupos experimentais, seguindo uma randomização simples. Procedeu-se a seleção de cor inicial de cada dente por meio da Escala Vita Clássica, com dois examinadores previamente calibrados ( $\kappa=0,88$ ). Os dentes foram seccionados na junção amelocementária. Os agentes clareadores utilizados foram Whiteness HP e Whiteness HP Maxx. Quanto aos protocolos, dividiu-se em três aplicações do clareador por 15 minutos (por sessão) e uma aplicação do clareador por 45 minutos (por sessão). Após a primeira sessão de clareamento, os dentes eram mantidos em solução fisiológica e passados sete dias, uma nova sessão era feita. Ao final do 14º dia, os dentes eram retirados da solução fisiológica, secos com seringa triplíce e a cor dos dentes era novamente mensurada pelos mesmos examinadores ( $\kappa=0,91$ ). A análise estatística foi realizada por meio do teste de Mann-Whitney com penalização de Bonferroni. Houve clareamento dos dentes em todos os grupos testados, contudo, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

*Os resultados sugerem que a modificação pode representar uma ferramenta útil na prática clínica, permitindo torna-lo mais eficaz, diminuir custos e quantidade de material utilizado.*

**PN0497 Clareamento caseiro e de consultório com peróxidos de baixa concentração: eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida**

Ferraz NKL\*, Nogueira LC, Neiva IM, Moreira AN, Magalhães CS  
Fcb's - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
nayarkferraz@hotmail.com

O estudo avaliou a eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal das técnicas de clareamento caseiro e de consultório, usando peróxidos de baixa concentração. Trata-se de ensaio clínico randomizado, paralelo e simples cego. Os participantes (n = 54) foram alocados em dois grupos: G1= Caseiro/peróxido de carbamida 10% e G2= Consultório/peróxido de hidrogênio 6%. Avaliou-se a mudança de cor ( $\Delta E$ ) dos dentes em 4 tempos (T1 a T4), utilizando a escala Vita® e espectrofotômetro Vita® Easy Shade. Mensurou-se a sensibilidade dentária pela escala visual analógica e a segurança gengival pelo índice gengival modificado. O impacto na qualidade de vida foi avaliado com o instrumento *Oral Impact on Daily Performance* (OIDP). Na análise estatística realizou-se os testes Friedman, Mann Whitney e McNemar. Observou-se diferença estatística significativa de cor ( $\Delta E$ ) no T1, T2, T3 e T4 no G1 ( $p<0,001$ ) e G2 ( $p<0,001$ ). Não houve diferença significativa do  $\Delta E$  4 (T1-T4) entre G1 (15,77  $\pm$  15,9) e G2 (8,61  $\pm$  12,85) ( $p=0,05$ ). A sensibilidade foi significativamente maior ( $p=0,008$ ) em G1 (2,69  $\pm$  2,93) comparado a G2 (0,77  $\pm$  1,33). A irritação gengival diferiu significativamente ( $p=0,002$ ) entre G1 (0,26  $\pm$  0,25) e G2 (0,07  $\pm$  0,13) no T2. Observou-se diferença estatística no impacto na qualidade de vida no G1 ( $p=0,008$ ).

*As duas técnicas apresentaram eficácia de clareamento. A técnica de consultório ocasionou menos efeitos negativos de sensibilidade e irritação gengival. A maior presença de efeitos negativos na técnica caseira impactou negativamente a qualidade de vida.*

**PN0498 Alterações morfológicas e químicas do esmalte humano após o clareamento dental: avaliação in situ**

Soares AF\*, Duarte MAH, Bombonatti JFS, Alencar MS, Honório HM, Mondelli RFL  
Odontologia - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.  
anaf\_soares@yahoo.com.br

Este estudo *in situ* teve como objetivo avaliar as mudanças morfológicas e químicas do esmalte quando submetido a agentes clareadores ativados com fonte de luz híbrida e um agente placebo, por meio do uso da espectrometria de energia dispersiva de raios-X (EDS). Fragmentos de molares humanos foram divididos em quatro grupos (n=12), para a realização de uma sessão de clareamento com cinco aplicações de oito minutos dos géis e fotocatalização com luz híbrida LED azul/laser de diodo (LH) ou LED violeta/laser de diodo (LHV): Placebo (Plac); Lase Peroxide Flex 35% e 15% (LPF35LH e LPF15LH); Gel experimental a 10% (EXP10LHV). Após o clareamento, os espécimes foram fixados a dispositivos intraorais usados pelos participantes durante 15 dias. As análises foram feitas antes e após o clareamento, e depois de 3, 7 e 15 dias de exposição à saliva. Para os valores elementares foi utilizado ANOVA e Tukey. Para a topografia os escores foram determinados por três examinadores e foi aplicado o teste estatístico de Friedman e Kruskal-Wallis, e posteriormente o teste de Dunn ( $\alpha = 0,05$ ). Alterações pontuais foram notadas, o grupo LPF35LH obteve o menor valor de cálcio (Ca), possuindo diferença estatisticamente significativa quando comparado com o grupo EXP10LHV, enquanto os valores de fósforo (P) permaneceram constantes. Morfológicamente somente o grupo EXP10LHV demonstrou maior planificação da superfície quando comparado o período de 7 com 15 dias.

*Concluiu-se que os diferentes protocolos clareadores empregados, de maneira geral, não ocasionaram alterações químicas e morfológicas na superfície do esmalte dental humano.*

Apoio: CNPq - 141785/2013-6

**PN0499 Avaliação da citotoxicidade de cimentos resinosos universais em cultura de células macrófagos murino: estudo in vitro**

Lima EA\*, Santos R, Nascimento AS, Sousa YC, Aguiar JS, Silva TG, Albuquerque MS, Silva RB  
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
eliane\_alveslima@hotmail.com

Os cimentos resinosos Universais, recentemente lançados, têm uma ampla indicação e compatibilidade com todos os substratos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o efeito citotóxico direto de extratos obtidos de cimentos resinosos sobre culturas de células macrófagos, avaliadas em diferentes tempos de exposição. Foram utilizados os cimentos resinosos Universais RelyX Ultimate (3M) e o Duo Link Universal (Bisco). Para cada cimento, discos medindo 4mm de diâmetro por 2 mm de espessura foram preparados para cada material e imersos em meio de cultura Dulbecco modification of Minimum Essential Media (DMEM) durante 24 horas a 37°C e 5% de CO<sub>2</sub>, para obtenção dos extratos. O controle positivo foi o cimento resinoso Panávia Plus (Kuraray) e o negativo foi o meio DMEM. Os extratos resultantes foram aplicados à cultura de macrófagos murinos durante 24h, 48h e 72h. A viabilidade celular foi avaliada através de ensaio MTT. Os dados foram analisados com testes de Friedman e Kruskal Wallis ( $\alpha = 0,05$ ). O Rely X ultimate e o controle negativo apresentaram valores crescentes e estabilizados nos dois últimos períodos de avaliação, o Duo Link e o Panávia tenderam a menor citotoxicidade no último período de avaliação. Comparados ao controle negativo, todos os cimentos apresentaram citotoxicidade menor ou semelhante, em todos os períodos de avaliação.

*Todos os cimentos apresentaram potencial citotóxico, mas semelhantes ao controle negativo, porém com tendência à estabilização ou diminuição no último período de avaliação.*

**PN0500** **Eficiência de polimerização de resinas compostas bulk fill: uma revisão sistemática**

Vestphal M\*, Reis AF, Rodrigues JA, Roulet J, Roscoe MG  
Odontologia - Dentística Operatória - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
vestphalmariana@gmail.com

Esta revisão sistemática acessou a literatura científica para avaliar a eficiência de polimerização de resinas compostas *bulk-fill* (RBFs) quando inseridas em profundidade de 4 mm. A busca sistemática computadorizada foi realizada nas bases de dados PubMed, Cochrane, Scopus e Web of Science, sem restrições quanto ao ano, status ou idioma de publicação. Os critérios de seleção incluíram: 1) Estudos que avaliaram RBFs quando inseridas em espessura mínima de 4 mm, seguida de fotoativação de acordo com as instruções dos fabricantes 2) Realizaram análise estatística adequada e 3) Apresentaram comparação com grupo controle e/ou com padrão de referência de polimerização efetiva. O nível de evidência foi avaliado e classificado como alto, moderado ou baixo nível de evidência. A busca eletrônica inicial da base de dados identificou 534 artigos. Após o processo de revisão, apenas 10 artigos preencheram os critérios de inclusão. A maioria dos artigos incluídos (80%) foi classificada como alto nível de evidência. Entre os diversos métodos empregados para avaliar a eficiência de polimerização, a microdureza foi o método mais frequentemente utilizado pelos estudos incluídos nesta revisão sistemática.

*Independentemente do método empregado "in vitro", as RBFs cumpriam parcialmente os requisitos quanto à polimerização adequada em 4 mm de profundidade, mensurada pela profundidade de polimerização e/ou pelo grau de conversão. Em geral, RBFs de baixa viscosidade apresentaram melhor desempenho em relação à eficiência de polimerização em comparação com as RBFs de alta viscosidade.*

**PN0501** **O efeito do ácido fluorídrico e da formulação do cimento resinoso na resistência de união entre uma cerâmica de dissilicato de lítio e dentina**

Sundfeld-Neto D\*, Paliol ARM, Fugolin APP, Ambrosano GMB, Correr Sobrinho L, Pfeifer CSC  
Odontologia Restauradora - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.  
sundfeldneto@gmail.com

Avaliar a influência do ácido fluorídrico (AF) aplicado à uma cerâmica de dissilicato de lítio (EMX) na resistência de união à dentina utilizando cimentos resinosos contendo UDMA ou não. Sessenta e três blocos de EMX foram condicionados durante 20 segundos utilizando três concentrações de AF (1%, 5% e 10%) e cimentadas à dentina utilizando dois cimentos resinosos (n=10): BisGMA/TEGDMA (1:1 em peso) e BisGMA/TEGDMA/UDMA (5:2:3 em peso). O conjunto EMX/dentina foi seccionado para a obtenção de palitos de 1 mm<sup>2</sup> para a avaliação da resistência de união à microtração (R<sub>μT</sub>), sendo avaliados após 24 horas e 6 meses de armazenagem em água deionizada. Os dados foram submetidos à ANOVA 3-fatores com parcela subdividida e comparações múltiplas realizadas pelo teste de Tukey (α=0.05). Uma amostra condicionada de EMX foi analisada em microscopia eletrônica de varredura (FE-SEM) para análise do padrão de condicionamento. As imagens de FE-SEM ilustraram um aumento da remoção da matriz vítrea e exposição dos cristais de dissilicato de lítio com o aumento da concentração de AF. AF 10% resultou em maiores valores de R<sub>μT</sub> comparado à 1% para o cimento BisGMA/TEGDMA (p<0.05); enquanto que AF 1% e 5% demonstraram valores de R<sub>μT</sub> similares ao AF 10% com o cimento BisGMA/TEGDMA/UDMA em ambos os tempos de armazenagem (p>0.05). A armazenagem em água deionizada afetou negativamente a R<sub>μT</sub> (p<0.05), exceto para o grupo AF 10% com cimento BisGMA/TEGDMA (p>0.05).

*A formulação do cimento resinoso e concentração de AF interferiram nos valores de R<sub>μT</sub> imediatos e envelhecidos entre o EMX e dentina.*

**Apoio: Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - 2013/26573-7 e 2014/23320-3**

**PN0502** **Efeito de ácidos fosfóricos experimentais contendo inibidores de MMPs sobre as propriedades adesivas em dentina erodida**

Cardenas AFM\*, Siqueira FSF, Hilgemberg B, Bandéca MC, Reis A, Hass V, Loguerio AD, Gomes JC  
Dentística Restauradora - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
andresfelipemillancardenas@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de géis de ácido fosfórico contendo inibidores de MMPs em comparação com gel de ácido fosfórico convencional sobre a resistência de união (μTBS) e nanoinfiltração (NL) de três adesivos universais em dentina erodida. Molares humanos (N=90) foram distribuídos aleatoriamente em 18 condições experimentais de acordo com a combinação das variáveis: dentina erodida (dentina erodida com Coca-cola e dentina erodida com ácido cítrico); vs. tratamento ácido (controle com ácido fosfórico 37%; Ácido fosfórico contendo 2% de clorexidina; e ácido fosfórico contendo 3% de proantocianidina) vs. sistema adesivo (Prime & Bond Elect; Scotchbond Adesivo Universal; Tetric N-Bond Universal). Após fotoativação dos sistemas adesivos de acordo as instruções do fabricante, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h, seccionados em "palitos" e submetidos ao teste de microtração sob tensão (0,5 mm/min). 3 palitos de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata para análise de NL por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). A dentina erodida com ácido cítrico resultou em valores de μTBS significativamente menores (p < 0,001). Independente do modelo de ciclagem de pH, o inibidor de protease no ácido fosfórico melhorou estatisticamente o μTBS (p > 0,33) e reduziu a NL para todos os sistemas adesivos (p < 0,004).

*Os géis de ácido fosfórico contendo inibidores de proteases aumentaram a μTBS, reduziram o NL na erosão quando comparado com um ácido fosfórico convencional*

**PN0503** **Desempenho dos sistemas adesivos universais em dentina erodida**

Hilgemberg B\*, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Reis A, Hass V, Loguerio AD, Gomes JC, Arrais CAG  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
bruninhahlg@hotmail.com

Avaliar a resistência de união μTBS e nanoinfiltração (NL) de sistemas adesivos universais em dentina erodida (DE) na estratégia self-etch e etch-and-rinse. Duzentos molares (n=20) foram aleatoriamente distribuídos de acordo com a combinação das variáveis independentes: Superfície dentinária [dentina sadia e dentina erodida] vs. Sistema adesivo [1] All Bond Universal; 2) Ambar Universal; 3) Clearfil Universal; 4) Futurabond Universal; 5) One Coat 7 Universal; 6) Peak Universal Bond; 7) Prime & Bond Elect; 8) Scotchbond Universal; 9) Tetric N-Bond Universal; 10) Xeno Select; vs. estratégia adesiva [self-etch (SE) e etch-and-rinse (ER)]. Para desafio erosivo, foram realizados ciclos de remineralização por 10 dias com ácido cítrico. Após aplicação e fotoativação dos sistemas adesivos de acordo as instruções do fabricante, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h, seccionados em "palitos" e submetidos ao teste de microtração sob tensão (0,5 mm/min). 3 palitos de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata para análise de NL por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). Os valores de μTBS em DE foram estatisticamente inferior à dentina sadia, independente da estratégia adesiva (p<0,01). Em DE não houve diferença entre as estratégias adesivas (p>0,61). Uma maior NL foi observada em DE (p < 0,002). *A erosão diminuiu a μTBS, aumentou a NL independente da estratégia adesiva e as variações na composição dos adesivos produziram diferentes desempenhos.*

**Apoio: CAPES**

**PN0504** **Estado de conservação das pontas diamantadas: comparativo entre percepção clínica dos acadêmicos e morfologia superficial**

Oliveira AP\*, Uchoa-Junior FA, Almeida LN, Torres HM, Andrade PHM, Torres EM, Souza JB, Barata TJE  
Reabilitação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
amandinha\_pdo@hotmail.com

Comparar a percepção clínica de acadêmicos de Odontologia com relação às pontas diamantadas (PD) de seu uso clínico diário com a avaliação morfológica superficial das mesmas. A amostra foi constituída por acadêmicos de Odontologia-UFG matriculados em disciplinas com atividades clínicas (6<sup>o</sup>-8<sup>o</sup>-10<sup>o</sup> período). Os dados relativos à percepção foram coletados em questionário autoexplicativo e a morfologia superficial das PD foi analisada por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Para a qual o acadêmico doava uma PD que estivesse em uso clínico após seu reprocessamento (limpeza, secagem e esterilização em calor úmido saturado sob pressão). Os dados coletados foram analisados pelo Kappa (boa concordância), descritiva, Qui-quadrado, Fisher e Kruskal-Wallis (p<0,05). 126 acadêmicos participaram do estudo (taxa de resposta=77,7%). 84,9% dos acadêmicos consideraram adequado o estado de conservação de suas PD. MEV revelou que 71,43%, 95,24% e 100% das PD, respectivamente, apresentavam alteração de formato, perda de partículas de diamante e presença de resíduos, com ausência de diferença estatística entre períodos do curso (P=0,51; P=0,36; P=1,00).

*Concluiu-se que há uma divergência entre a percepção dos acadêmicos e a morfologia superficial das PD, com tendência a considerar como adequado o estado de conservação das mesmas.*

**Apoio: CNPq - 446325/2014-7**

**PN0505** **Efeito da desproteínização sobre a durabilidade da interface resina-dentina erodida após 3 anos**

Vochikovski L\*, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Hilgemberg B, Bandéca MC, Loguerio AD, Gomes JC, Kossatz S  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
laavochikovski@hotmail.com

Avaliar o efeito do hipoclorito de sódio (NaClO) sobre as propriedades adesivas na interface resina-dentina erodida produzidas por duas estratégias adesivas após três anos armazenagem. Quarenta e oito molares humanos foram aleatoriamente distribuídos em seis grupos de acordo com a estratégia adesiva: (etch-and-rinse e self-etch) vs. superfície dentinária [grupos controle sem erosão, superfície dentinária erodida (ED) e superfície dentinária erodida + NaOCl 5,2% (ED + NaOCl)]. Após aplicação e fotoativação dos sistemas adesivos de acordo as instruções do fabricante, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h e seccionados em palitos de resina-dentina para serem submetidos ao teste de resistência de união sob tensão (0,5 mm/min) imediatamente ou após três anos de armazenagem em água. 3 palitos de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata para análise de nanoinfiltração (NL) em ambos tempos de armazenagem. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e teste de Tukey (α = 0,05). Em ambas as estratégias, observou-se uma redução significativa dos valores de μTBS para os grupos ED (p=0,0001) após três anos de armazenagem. No entanto, no grupo ED + NaOCl, os valores de μTBS foram mantidos após três anos. Além disso, a aplicação de NaOCl na dentina erodida reduziu significativamente os valores de NL imediatos e também preservou esses valores após três anos de armazenagem para ambas as estratégias adesivas (p>0,05).

*O uso de NaOCl pode manter a estabilidade a longo prazo da interface resina-dentina erodida.*

**PN0506 Avaliação morfológica da interface adesiva de pinos estéticos sob diferentes estratégias de cimentação**

Nadler AMO\*, Silva CHV, Gomes ASL, Silva SS, Guimarães RP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
anamnadler@gmail.com

Avaliou-se, morfológicamente, por microscopia eletrônica de varredura (MEV) a influência da desproteção dentinária sobre a interface adesiva dentina-cimento após cimentação de pinos intrarradiculares de fibra de vidro. Raízes de 9 pré-molares humanos intrarradiculares inferiores, após tratamento endodôntico, receberam pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes cimentos: RelyX U200/ 3M-ESPE (U200); RelyX ARC/ 3M-ESPE (ARC); RelyX Ultimate/ 3M-ESPE (ULT); All Cem/ FGM (All). Cada grupo foi subdividido conforme o tratamento do substrato dentinário (Convencional: recomendações do fabricante e Desproteção: H<sub>2</sub>PO<sub>4</sub> 37% por 15 segundos + NaOCl 5,0% por 1 minuto). O grupo ULT foi analisado sob a estratégia de cimentação convencional e autocondicionante. Após cimentação, foram obtidas fatias de 1,0mm de espessura nas regiões dos terços cervical e apical, totalizando uma amostra de 18 espécimes, submetidos à preparação para análise em MEV. Após análise das micrografias, observou-se que independente do tipo de tratamento ou do cimento resinoso, os terços cervicais apresentaram maior uniformidade de camada híbrida, com tags resinosos mais longos e numerosos. Foram observadas ramificações laterais nos tags resinosos dos cimentos U200, ARC E ULT (modo convencional) quando realizada a desproteção. Para o ULT (modo autocondicionante) foi observada ausência de tags resinosos.

*Concluiu-se que a desproteção dentinária não interferiu significativamente no padrão morfológico das interfaces adesivas dentina-cimento dos cimentos avaliados.*

**PN0507 Agentes reticuladores de colágeno como alternativa para melhorar a adesão em dentina erosionada**

Siqueira FSF\*, Cardenas AFM, Hilgemberg B, Campos VS, Reis A, Hass V, Loguercio AD, Gomes JC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
fabisfsiqueira@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito de uso de agentes reticuladores de colágeno na resistência da união ( $\mu$ TBS) e nanoinfiltração (NL) na interface resina-dentina erosionada. Noventa molares humanos foram aleatoriamente distribuídos de acordo com a combinação das variáveis independentes: superfície dentinária (erosão com Coca-cola e erosão com ácido cítrico) vs. agentes reticuladores (*primer* com proantocianidina e *primer* com riboflavina); vs. sistemas adesivos (Prime & Bond Elect, Scotchbond Bond Universal e Tetric N-Bond Universal). Após aplicação do *primer* e fotoativação dos sistemas adesivos de acordo as instruções do fabricante, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h, seccionados em "palitos" e submetidos ao teste de microtração sob tensão (0,5 mm/min). 3 palitos de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata para análise de NL por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). Dentina erosionada com ácido cítrico resultou em uma redução significativa da  $\mu$ TBS para cada sistema adesivo ( $p < 0,001$ ) quando comparada com Coca-cola. A incorporação de agentes reticuladores de colágeno no protocolo adesivo em dentina erosionada melhorou a  $\mu$ TBS ( $p > 0,33$ ) e reduziu significativamente a NL ( $p < 0,004$ ) para todos os sistemas adesivos testados. Proantocianidina e Riboflavina produziram médias de  $\mu$ TBS semelhantes ( $p > 0,45$ ).

*A utilização de agentes reticuladores de colágeno melhorou os valores de  $\mu$ TBS e produziu uma redução significativa da NL na interface resina-dentina erosionada.*

**PN0508 Avaliação in vitro do metabolismo de células fibroblásticas a partir de materiais endodônticos biocerâmicos**

Campos VS\*, Michelotto ALC, Pupo YM, Maluf DF, Michel MD, Nadal, JM, Gomes JC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
veridianacampos.vc@gmail.com

Avaliar a citotoxicidade/citoproteção e as alterações morfológicas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) de materiais endodônticos biocerâmicos MTA, MTA-HP e Biodentine em células de fibroblastos 3T3. Os cimentos endodônticos MTA (agregado trióxido mineral), MTA-HP e Biodentine foram manipulados e inseridos em discos de Teflon estéreis. A seguir, incubados por 24 horas em meio de cultura para se obter os eluatos. As células de fibroblastos 3T3 foram cultivadas em seus respectivos eluatos e o grupo controle com meio de cultura. Os ensaios foram determinados pelo método MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2yl)-2,5-difenil brometo de tetrazolima). Os resultados estatísticos foram realizados com os testes de Mann-Whitney ( $\alpha = 0,05$ ) e Kruskal-Wallis. As células cultivadas em laminulas e tratadas com os eluatos, foram submetidas a processo de fixação e desidratação para avaliação das alterações morfológicas em MEV. No ensaio de citotoxicidade, as células tratadas com os cimentos mostraram viabilidade acima de 95%, semelhante às células controle. No ensaio de citoproteção, os cimentos apresentaram mesma magnitude ( $p > 0,05$ ), com crescimento celular melhorado e foram considerados estatisticamente diferentes do obtido para células tratadas apenas com solução de peróxido (controle positivo) ( $p = 0,046$ ). Além disso, os resultados de viabilidade dos materiais endodônticos biocerâmicos foram próximos ao controle negativo ( $p = 0,05$ ).

*Concluiu-se que MTA, MTA-HP e Biodentine apresentaram biocompatibilidade semelhante e provaram não toxicidade em contato com células fibroblásticas 3T3.*

**PN0509 Avaliação clínica após 18 meses do efeito da proantocianidina em restaurações adesivas**

Souza LC\*, Rodrigues NS, Cunha DA, Feitosa VP, Sena NJC, Loguercio AD, Saboia VPA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
lidiane\_costa26@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da proantocianidina (PA) do extrato da semente de uva em restaurações adesivas de lesões cervicais não cariosas (LCNCs) através de ensaio clínico aleatorizado e duplo-cego. Quarenta e três pacientes, com três LCNCs cada, participaram do estudo. As LCNCs foram condicionadas (H3PO4 a 37% por 15 segundos), lavadas por 15 segundos e distribuídas em 3 grupos: Controle: adesivo Excite (Ivoclar Vivadent); PA-primer: Solução de PA (2%) aplicada por 60 segundos previamente à aplicação do adesivo; PA-adesivo: adesivo Excite F incorporado com 2% de PA e aplicado conforme o grupo controle. As restaurações de resina composta foram avaliadas após o polimento, 6 e 18 meses, com o critério USPHS modificado. Uma análise de variância de 2-fatores de medidas repetidas e pós-teste de Holm-Sidak ( $\alpha=0,05$ ) foi utilizada. Após 18 meses, o grupo PA-adesivo apresentou taxa de retenção menor (62%) que a do grupo controle (90%) ( $p=0,008$ ) e semelhante ao grupo PA-primer (81%) ( $p=0,06$ ). Não houve diferença estatística entre a retenção do Controle e PA-primer ( $p=0,78$ ). Quanto à descoloração marginal, após 18 meses o grupo PA-adesivo apresentou mais margens pigmentadas em comparação ao controle ( $p=0,006$ ) e não diferiu do grupo PA-primer ( $p=0,05$ ). Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos controle e PA-primer para este critério ( $p=0,08$ ).

*A aplicação de proantocianidina, quer como primer ou incorporada ao adesivo, não mostrou vantagens clínicas após 18 meses de avaliação.*

**Apoio: FUNCAP - CI3-0093-000670100/14**

**PN0510 Rugosidade e alteração de cor da resina nanoparticulada submetida à soluções corantes e a diferentes concentrações de agentes clareadores**

Mota GMSM\*, Tenório CPSB, Kury M, Amaral FLB, Turssi CP, Cavalli V  
Pós Graduação - Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
geysem@gmail.com

Esse estudo avaliou a rugosidade e alteração de cor de um composto nanoparticulado submetido à soluções corantes e a diferentes concentrações de agentes clareadores. Noventa corpos de prova de resina nanoparticulada (Filtek Z350XT, 3M/ESPE) foram submetidos a 5,000 ciclos térmicos e imersos em (n=30): solução de café, vinho tinto ou saliva artificial a 37° C. Os corpos de prova foram subdivididos e submetidos ao tratamento clareador com (n=10): peróxido de carbamida 20% (3 aplicações de 4h cada, por 5 dias), peróxido de hidrogênio 38% (4 sessões, com 3 aplicações de 15 min cada e intervalo de 24h entre as sessões) ou sem clareador. A rugosidade média (Ra -  $\mu$ m) e alteração de cor ( $\Delta E$ ) foram medidas por rugosímetro e espectrofotômetro manual, respectivamente, em três tempos: após confecção dos corpos de prova, pigmentação e termociclagem e após clareamento. Os dados obtidos foram comparados pelo teste estatístico Tukey-Kramer. Para todos grupos, a rugosidade e luminosidade ( $\Delta L$ ) diminuíram após ciclagem e pigmentação ( $p < 0,05$ ) e aumentaram após clareamento ( $p > 0,05$ ). Os valores de  $\Delta a$  e  $\Delta b$  aumentaram, porém, após a pigmentação e clareamento, os valores de  $\Delta b$  reduziram, diminuindo o amarelamento. O vinho tinto promoveu maior alteração de cor na resina não clareada, seguido do café e saliva. Quando o clareamento foi associado à pigmentação, reduziu-se a alteração de cor para a resina.

*Concluiu-se que o clareamento aumentou os valores de rugosidade e a maior alteração de cor do composto foi promovida pelo vinho tinto. Porém, o clareamento foi capaz de minimizar a alteração de cor.*

**PN0511 Cimentação de restaurações indiretas cerâmicas com resinas pré-aquecidas - Estudo in vitro**

Rodrigues VA\*, Luz JN, Bottino MA, Souza ROA, Melo RM  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
vincius.rodrigues@ict.unesp.br

Este trabalho avaliou a resistência adesiva entre substrato dentário e restaurações cerâmicas unidas com diferentes técnicas de cimentação. Trinta pré-molares humanos hígidos receberam preparos para restaurações inlay cerâmicas em feldspáticas (Vita Mark II, Vita, Alemanha) e em seguida foram divididos em três grupos de acordo com a técnica de cimentação: cimento resinoso Relyx ARC, resina composta pré-aquecida Filtek P90 (3M ESPE, EUA) e resina composta pré-aquecida nano híbrida Filtek Z350 (3M ESPE, EUA). Após a cimentação os conjuntos foram cortados em palitos com interface de ligação de 1 mm<sup>2</sup> para serem submetidos ao teste de resistência de união por microtração (0,5 mm / min, 10 kgf) em máquina de ensaio universal (EMIC DL-1000, © EMIC, São José dos Pinhais, Brasil). Os dados de resistência de união (MPa) foram analisados pelo teste ANOVA 1 fator, seguido pelo teste de Tukey ( $p < 0,5$ ). As falhas foram observadas através de estereomicroscópio e amostras representativas foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). O teste ANOVA 1 fator, mostrou que a diferença entre os agentes de cimentação foi estatisticamente significativa ( $p = 0,001$ ). Os valores de resistência de união para o grupo Relyx ARC (7,6  $\pm$  3) e o grupo Z 350 (7,44  $\pm$  3) foram semelhantes e superiores ao grupo P90 (5,2  $\pm$  2), falhas adesivas entre agentes de cimentação e cerâmica foram prevalentes em todos os grupos.

*A técnica de pré-aquecimento de resina composta pode promover uma resistência de união semelhante ao cimento resinoso, no entanto, apresenta maiores dificuldades de manuseio.*



**PN0512 Efeito do silano e da temperatura na resistência de união entre cerâmica vítrea e cimento resinoso**

Ferraz AGB\*, Veríssimo C, Calabrez-Filho S, Borges GA  
UNIVERSIDADE DE UBERABA.  
analiagferraz@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do silano, da temperatura e de um produto que combina silano e ácido na resistência de união entre cerâmica vítrea e cimento resinoso. Trinta e cinco discos de cerâmica de dissilicato de lítio com 12 mm de diâmetro e 2 mm de altura foram fabricados. Os discos foram divididos em sete grupos: G1: Jateado (J); G2: Jateado e silano (JS); G3: Jateado e silano a 60 °C por 1 minuto (JS 60 °C); G4: Ácido hidrofluorídrico a 10% (HF); G5: HF e silano (HFS); G6: HF e silano a 60 °C por 1 minuto (HFS 60 °C); G7: Etch and Prime (EP). Após o tratamento de superfície, o cimento resinoso foi usado para preencher um tygon de 0.75 x 0.5 mm posicionados na superfície da cerâmica e fotoativados. Cada disco cerâmico recebeu 5 tygons cimentados em diferentes localizações. Os espécimes ficaram submersos em água destilada a 37 °C por 24 horas. O teste de micro cisalhamento foi feito em uma máquina universal (EMIC DL3000, São José dos Pinhais, Brasil) a uma velocidade de 0.5mm/min e os resultados foram dados em MPa. Os grupos com HFS 30.60 (4.13) e HFS 60 °C 28.92 (3.08) foram estatisticamente superiores aos demais, exceto ao EP 26.96 (4.11). Além disso, EP não diferiu estatisticamente do HF 24.72 (6.34). O grupo HF não diferenciou do JS 60 °C 22.44 (5.46). Os grupos JS 16.20 (3.28) e J 13.93 (3.09) apresentaram a menor resistência de união, mas não foram estatisticamente diferentes.

*A aplicação de silano combinado com HF, contribuiu efetivamente nos valores de resistência de união. O aquecimento do silano não contribuiu para a resistência de união. E o produto que combina silano e ácido mostrou efetividade.*

**PN0513 Comparação da eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida das técnicas de clareamento caseiro e de consultório de baixa concentração**

Nogueira LC\*, Ferraz NKL, Neiva IM, Moreira AN, Magalhães CS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
lilian\_cap@hotmail.com

O estudo comparou a eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal das técnicas de clareamento caseiro e de consultório de baixa concentração. Realizou-se um ensaio clínico randomizado, paralelo e simples cego. Os participantes (n=54) foram alocados em dois grupos: G1= Caseiro/peróxido de carbamida 10% e G2=Consultório/peróxido de hidrogênio 15%. Avaliou-se a cor dos dentes nos tempos T1 a T4, utilizando a escala Vita® e espectrofotômetro Vita® Easy Shade. Mensurou-se a sensibilidade dentária pela escala visual analógica e a segurança gengival pelo índice gengival modificado. O impacto na qualidade de vida foi avaliado com Oral Impact on Daily Performance (OIDP). Os dados foram analisados pelos testes de Friedman, Mann Whitney e McNemar (p<0,05). Observou-se diferença estatística significativa de cor (ΔE) de T1 a T4 no G1 (p<0,001) e G2 (p<0,001). Houve diferença significativa do ΔE 4 (T1-T4) entre G1 (15,77 ± 15,9) e G2 (8,78 ± 12,51) (p=0,047). A sensibilidade foi significativamente maior (p=0,021) em G1 (2,69 ± 2,93) comparada a G2 (0,38 ± 1,41) no T4. A irritação gengival foi significativamente maior (p<0,001) em G1 (0,26±0,25) que em G2 (0,05 ± 0,10), no T2. Observou-se diferença estatística na qualidade de vida avaliada pelo OIDP total no G1 (p=0,008). Notou-se redução da dificuldade de sorrir no G2 (p=0,08).

*A técnica caseira foi mais eficaz do que a de consultório. A técnica de consultório ocasionou menos sensibilidade e irritação gengival. A técnica caseira impactou na qualidade de vida.*

**PN0514 Análise das propriedades mecânicas do esmalte após hibridização utilizando fluxo eletrocínético**

Carlo HL\*, Gadelha GA, Moura MFL, Carvalho FG, Sousa FB  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
hugocarlo@yahoo.com

O Fluxo Eletrocínético (FEC) foi utilizado para hibridizar os poros do esmalte, através de corrente elétrica. Contudo, o comportamento mecânico do tecido ainda não foi analisado. Promoveu-se a infiltração da resina Icon (DGM, Hamburgo, Alemanha) no esmalte de dentes humanos extraídos, via FEC, e avaliou-se a microdureza e a resistência coesiva do tecido. Trinta terceiros molares foram coletados. Para a microdureza Vickers, dez dentes foram seccionados longitudinalmente para obtenção de duas hemicoroas. Estas foram divididas em dois grupos (n=10): Grupo Infiltrado (GIM) e Grupo Não Infiltrado (GNIM). A análise foi realizada em diferentes profundidades (50, 100, 200, 250 e 500µm). Para a resistência coesiva, por microtração, foram utilizados vinte dentes, divididos em dois grupos: Grupo Infiltrado (GIRC) e Grupo Não Infiltrado (GNIRC). Cada grupo foi dividido em dois subgrupos (n=10), de acordo com a disposição dos prismas (paralela ou perpendicular). Os dados de microdureza foram submetidos ao teste t pareado. GIM apresentou maiores valores quando comparado a GNIM, independente da profundidade. A análise da resistência coesiva deu-se pela correlação entre os dados obtidos dos espécimes GNIT e GIT. Uma forte correlação foi obtida, indicando que o FEC não alterou a resistência coesiva do tecido, tanto na orientação paralela quanto na perpendicular.

*Observou-se que a infiltração de resina no esmalte, via FEC, foi efetiva e aumentou a microdureza do tecido sem, contudo, interferir na resistência coesiva do mesmo, independente da orientação dos prismas.*

**Apoio: CNPq - 457973/2014-5**

**PN0515 Liberação de Flúor de Cimentos de Ionômero de Vidro envelhecidos após uso de dentifício com alta concentração de Flúor**

Ferreira RS\*, Lima ADA, Leal JP, Vale GC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
robson0968@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial de liberação de Flúor (F) de Cimentos de ionômero de vidro (CIVs) envelhecidos após a recarga com dentifício com alta concentração de Flúor. Para tanto, quinze amostras de CIV (convencional, modificado por resina e de alta viscosidade) e resina composta medindo 4x2 mm (diâmetro x espessura) foram confeccionadas utilizando uma matriz de teflon e, após serem acondicionadas por 24h a 37° C e 100% de umidade, foram imersas em 2 ml de água deionizada, permanecendo durante 36 semanas para simular o envelhecimento. Leituras utilizando eletrodo específico para detecção de F foram realizadas nos dias 1°, 5°, 10° e 15° após tratamento das amostras por 3 min com suspensão do dentifício (0, 1100 ou 5000 ppm F). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey com p fixado em 5%. Verificou-se que a maior liberação de F para todos os CIVs ocorreu no primeiro dia após os tratamentos, especialmente quando se utilizou dentifício com maior concentração de F, com decrescente liberação com o decorrer do tempo. A média (±DP) da liberação de F pelos CIVs agrupados no primeiro dia quando tratados com os dentifícios contendo 0, 1100 ou 5000 ppm F foram respectivamente: 3,32±0,84; 5,38±1,28 e 9,46±3,97b, sendo que médias seguidas de letras distintas diferem estatisticamente (p<0,05).

*Os resultados sugerem que todos os CIVs envelhecidos testados liberaram F após a recarga, porém, maior liberação foi observada quando o tratamento com dentifício de alta concentração de F foi utilizado.*

**PN0516 Sistemas adesivos contemporâneos afetam diferentemente a produção de citocinas por monócitos estimulados com Streptococcus mutans**

Santos MAXO\*, Magalhães LMD, Dutra WO, Gollob KJ, Guimaraes NR, Farias LM, Horta MCR, Souza PEA  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
marco@noxambiente.com

Monômeros residuais são liberados de sistemas adesivos. Considerando a frequente inflamação pulpar em resposta às bactérias cariogênicas, substâncias liberadas dos adesivos poderiam afetar as células do infiltrado inflamatório e interferir nos mecanismos de combate microbiano e proteção do tecido pulpar. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de substâncias liberadas por diferentes sistemas adesivos resinosos na viabilidade celular e na produção de citocinas por monócitos humanos estimulados in vitro com *Streptococcus mutans* (*S.mutans*). Para isso, células mononucleares de sangue periférico de 10 indivíduos saudáveis foram estimuladas com *S. mutans* e, em seguida, incubadas com sobrenadantes obtidos dos sistemas adesivos SingleBond Universal (SBU) ou Clearfil SEBond (CSEB) por 8 horas. Foram realizadas reações de imunofluorescência e quantificação de monócitos CD14+ produtores das citocinas IL-1, IL-6, IL-8, IL-10, IL-12 e TNF-α, por meio de citometria de fluxo. Análises mostraram que a estimulação com *S. mutans* aumentou a frequência de monócitos produtores de IL-1a, IL-6, IL-8, IL-12 e TNF-α. A adição de SBU aumentou a frequência de monócitos expressando IL-8. Enquanto a adição de CSEB diminuiu a frequência de monócitos expressando IL-6 e TNF-α, após estimulação com *S. mutans*.

*Produtos liberados de diferentes sistemas adesivos podem interferir de forma distinta no controle das reações imunoinflamatórias pulpares mediadas pelas citocinas, tanto na presença quanto na ausência de estimulação por bactéria cariogênica.*

**Apoio: FAPEMIG - APQ-00433-13**

**PN0517 Análise de pH, teor de sólidos e caracterização microscópica de dentifícios branqueadores**

Souza DFS\*, Vieira-Junior WF, Piccoli VM, Theobaldo JD, Giorgi MCC, Aguiar FHB, Lima DANL  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
danielle.ferreiras@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas relacionadas ao potencial erosivo/abrasivo de dentifícios branqueadores. Foram selecionados 20 dentifícios com diferentes ativos branqueadores, variando em sua composição a presença de: com agentes químicos (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>), físicos/abrasivos (sílica, carbonato de cálcio) e/ou óticos (blue coverine). Os dentifícios foram submetidos à análise descritiva, análise de pH e % de teor de sólidos (n=3). A morfologia da composição inorgânica dos dentifícios dissecados foi analisada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram avaliados qualitativamente e estatisticamente utilizando ANOVA e correção de Bonferroni (α=0,05). Análise descritiva: 85% dos dentifícios apresentam sílica hidratada ou coloidal na composição; 45% apresentam pirofosfatos ou derivados e apenas 5% apresentam H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> ou hexametáfosfato de sódio. Em geral, os dentifícios avaliados apresentaram pH neutro ou básico. O dentifício Colgate Total 12 Whitening Professional apresentou pH=6,0. A % de teor de sólidos demonstrou valor mínimo de 40,2% e máximo de 65,1%, com amplitude de 24,9%. 60% dos dentifícios estudados apresentaram teor de sólidos > 50%, sendo os maiores valores encontrados nos dentifícios: Close up Diamond Attraction (65,1%) e Sorriso Xtreme White 4D (64,4%). A análise de MEV demonstrou diferentes formas, uniformidades e tamanhos de partículas, inclusive para composições abrasivas comercialmente similares. Alguns dentifícios estudados apresentaram pH < 6,5, % de teor de sólidos > 50% e partículas com morfologia irregular e não uniforme.

**PN0518** **Influência da técnica restauradora/ciclagem mecânica na adesão à dentina de pré-molares superiores**

Matos LM\*, Morando BC, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
lais.matos@usp.br

Avaliar a resistência adesiva da dentina de pré-molares superiores, restaurados com resina bulk fill utilizando diferentes técnicas, após a ciclagem mecânica. Foram selecionados 40 espécimes e confeccionados preparos MOD com a face mesial com término em esmalte e a face distal em dentina e divididos em 2 grupos conforme a técnica restauradora (técnica restauradora com 1 incremento e 2 incrementos), posteriormente foram subdivididos em 2 subgrupos, conforme a realização ou não da ciclagem mecânica (300.000 ciclos, sob carga de 80N e frequência de 1Hz). Os espécimes foram levados à máquina de cortes para obtenção de palitos (1mm2). Em seguida, foram fixados ao dispositivo de microtração e o teste foi realizado numa velocidade de 0,5mm/min sob carga de 500N. Os padrões de fratura da dentina das diferentes regiões foram analisados com o auxílio do microscópio confocal. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey com nível de significância a 5%. Pode-se observar que não houve diferença estatística entre os grupos restaurados com 1 e com 2 incrementos (p>0,05), em todas as regiões da dentina (mesial, distal e pulpar) (p>0,05); no entanto, pode-se observar diferença estatística entre os grupos submetidos ou não à ciclagem em todas as regiões da dentina (p<0,05). Em ambos os grupos, a maioria das falhas foram adesivas independente da região analisada.

O término em dentina (mesial, distal e parede pulpar) afetou a resistência adesiva após a ciclagem mecânica, sendo que a dentina cervical distal apresentou a pior adesão.

Apio: CAPES

**PN0519** **Associação da acupuntura e auriculoterapia no tratamento de indivíduos com DTM: efeito na dor crônica, ansiedade e estresse**

Silva SM\*, Silva MA, Vilanova LSR, Dias DR, Ribeiro-Rotta RF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
alecristm@gmail.com

Este estudo investigou o efeito da associação da acupuntura e auriculoterapia na dor crônica, estresse e ansiedade em indivíduos com distúrbios temporomandibulares (DTM). Indivíduos diagnosticados com DTM (Research Diagnostic Criteria), com queixa de dor crônica (n=53) foram randomizados e alocados em Grupo de Intervenção (GI=23) e Grupo Controle (GC=20). O GI foi submetido a sessões de acupuntura/auriculoterapia (2x/semana; 5 semanas) e o GC ficou em espera por 5 semanas. Os participantes foram avaliados antes e após o tratamento (GI) e o período de espera (GC) quanto à intensidade da dor (Escala Visual Analógica), qualidade de vida (OHIP-14), Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos (Lipp-ISSL) e Inventário de Ansiedade (Beck-BAI). A intensidade da dor e a qualidade de vida melhoraram no GI, diferindo entre os 2 grupos após a intervenção (p<0,05). A presença de estresse reduziu de 82,6% para 57,1% no GI após tratamento e permaneceu inalterada no GC (de 80% para 82,4% após a espera). Todos os indivíduos apresentavam algum grau de ansiedade antes da intervenção (mínimo=31,8%; leve=36,4%; moderado=27,3%; severo=4,5%). Após intervenção, nenhum indivíduo do GI apresentou grau severo, predominando o mínimo e leve (40%). No GC, após a espera, aumentou a frequência de grau de ansiedade moderado (29,4%) e severo (17,6%).

Os resultados sugerem que a associação acupuntura/auriculoterapia reduz a intensidade da dor, melhora a qualidade de vida e tem ação positiva no estresse percebido e graus de ansiedade dos indivíduos com DTM tratados, em relação aos não tratados

**PN0520** **Prevalência de bruxismo e sua relação com ansiedade e qualidade do sono em acadêmicos de odontologia**

Dias AM\*, Oliveira TL, Loureiro FJA, Santos HJ, Chemelo GP, Pinheiro HHC, Kataoka MSS  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
a.marquesdias@gmail.com

O bruxismo é um hábito parafuncional que causa severas implicações no sistema estomatognático. É caracterizado como uma desordem noturna e/ou diurna, com contato estático ou dinâmico da oclusão dos dentes. Sua etiologia é multifatorial e pode estar relacionada a fatores psicológicos. Vários instrumentos têm sido utilizados para investigar aspectos psicossociais e físicos do bruxismo, mas persistem considerações e resultados não conclusivos sobre o tema. O objetivo desta pesquisa foi analisar a prevalência de bruxismo e sua relação com ansiedade, qualidade do sono e sexo. O estudo foi transversal, observacional e analítico e a amostra aleatória foi constituída por 80 graduandos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. Para a coleta de dados utilizou-se três instrumentos: Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh, Inventário da Ansiedade Traço-Estado e uma ficha clínica para diagnóstico de bruxismo. Para a análise estatística foram realizados os testes de qui-quadrado e teste G. A prevalência de bruxismo encontrada foi de 58,8%. Testes mostraram associação do bruxismo com qualidade do sono (p<0,0001), ansiedade (p<0,0001) e sexo (p=0,04).

O bruxismo foi observado na maioria dos acadêmicos, com predominância em mulheres. Ansiedade e má qualidade do sono também mostraram associação com o bruxismo. É importante atentar para o multifatorialismo da etiologia do bruxismo, salientando a abordagem e tratamento dos pacientes e desenvolvendo estratégias para controle de fatores psíquicos, com atenção multiprofissional.

**PN0521** **Influência da ciclagem termomecânica na adaptação e perda de torque de próteses implantossuportadas obtidas sob diferentes métodos**

Marques AG\*, Moris JCM, Monteiro SB, Martins R, Sanchini-Filho S, Faria ACL, Ribeiro RF, Gomes EA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
arturgaioth@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes técnicas de obtenção de coroas metálicas na adaptação marginal e perda de torque de parafuso de retenção de próteses unitárias implantossuportadas antes e após ciclagem termomecânica. Trinta e dois implantes hexágonos externo foram divididos em 4 grupos (n = 8), de acordo com o método de obtenção das coroas em liga de Co-Cr: GC- fundição convencional; GI- fundição por indução; GP- fundição por plasma e GCAD- fresagem por CAD/CAM. As coroas foram instaladas sobre o implante com torque de 30 N.cm. O destorque do parafuso foi verificado com torquímetro digital e a passividade de adaptação das coroas aos implantes por meio de lupa estereoscópica, ambos, antes e após ciclagem termomecânica (1 x 106 ciclos, frequência de 3 Hz, carga de 120 N sob oscilação térmica entre 5 e 55oC). Os resultados foram analisados por meio do modelo linear de efeitos mistos e teste complementar de Bonferroni (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significante na perda de torque intergrupo (p>0,05). Intragrupo, a ciclagem teve influência apenas no GC (p=0,003). Para a adaptação marginal, não houve interferência da ciclagem termomecânica nos diferentes grupos (p>0,05). Porém, intergrupos houve diferença significante entre GC e GCAD (p=0,038) após a ciclagem termomecânica.

O método de obtenção das coroas e a ciclagem termomecânica tiveram influência na perda de torque do parafuso de retenção e na precisão das próteses com relação à sua adaptação ao implante.

Apio: CAPES - Prosup

**PN0522** **Construção de um biomodelo com placa oclusal para análise de tensões nos discos da ATM pelo método dos elementos finitos**

Silva CAG\*, Grossi ML, Teixeira ER, Corso LL, Araldi JC  
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
carlos.silva.007@acad.pucrs.br

O propósito do presente estudo foi verificar a viabilidade da criação de um modelo tridimensional do sistema mastigatório de um paciente para análise de tensões nos discos da articulação temporomandibular (ATM) pelo método dos elementos finitos. E configurar os parâmetros necessários para a realização de um teste de apertamento dentário similar ao bruxismo com variações nas intensidades de força de mordida e interposição de placas oclusais de diferentes materiais. A partir dos exames de tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) de um paciente foram construídos, por meio de engenharia reversa, sete peças para compor o biomodelo. Foi necessário o auxílio de quatro softwares para criar e realizar estas análises. Cada componente do sistema teve as suas propriedades físicas e mecânicas atribuídas, e também foram definidas as suas condições de contorno. Uma placa oclusal digital foi criada e serviu como base para a simulação de duas placas distintas: uma rígida e outra resiliente, conforme a variação de suas propriedades em cada teste. O modelo recebeu vetores de força que simulam a ação de quatro pares de músculos: temporal, massêter, pretergoideo medial e lateral; e foram atribuídos a estes, três forças distintas para cada ensaio: 250N, 500N e 750N.

De acordo com o estudo realizado foi possível demonstrar que a construção de um biomodelo a partir de exames de imagens e a realização de simulações de apertamento dentário conforme o método desenvolvido foi satisfatoriamente alcançada. E apresentou uma boa aproximação a realidade clínica seguindo a linha dos trabalhos atuais.

Apio: CNPq - 830037/2000-4

**PN0523** **Estudo in vitro da biocompatibilidade do silicato de lítio reforçado por zircônia fresado com polimentos em fases distintas**

Rocha TS\*, Kreve S, Garcia PGSC, Carvalho GAP, Ramos EV, Franco ABG, Dias SC  
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
odontox.logica@gmail.com

Habitualmente são realizados polimentos após os processos de cristalização ou queima de cerâmicas, contudo, a proliferação de fibroblastos gengivais humanos cultivados na superfícies das cerâmicas carece de maiores investigações. Dentro desta perspectiva, procurou-se avaliar in vitro a compatibilidade biológica dos fibroblastos nas cerâmicas para CAD/CAM de silicato de lítio reforçado por zircônia (SLZ) (Suprinity; VitaZahnfabrik, BadSäckingen, Alemanha) com polimentos em tempos distintos, comparando-a com a zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítria fresada (ZTP-I) (ProtMat Materiais Avançados Guaratinguetá, SP, Brasil), em cultura de fibroblastos gengivais humanos. Setenta e dois corpos de prova (18 ZTP-I; 18 SLZ cristalizados; 18 SLZ polido pré e pós cristalização; 18 SLZ após cristalização) com 14mm de diâmetro e 2mm de espessura foram avaliados para proliferação e viabilidade celular utilizando o método de exclusão vital azul de Trypan. Os resultados mostraram que a superfície de SLZ cristalizada sem polimento obteve proliferação celular superior nas primeiras 48 e 72 horas em comparação a ZTP-I e as amostras com polimento pré e pós cristalização tiveram resultado sem diferenças estatisticamente significativas comparados a ZTP-I.

As características apresentadas neste estudo in vitro quanto a proliferação e viabilidade de fibroblastos gengivais humanos sobre a superfície do SLZ são semelhantes a ZTP-I com perfil biológico favorável para utilização em regiões peri-implantares.

**PN0524 Estabilidade de parafusos protéticos com pilares calcínaveis e sobrefundido após diferentes períodos de simulação mastigatória**

Barbin T\*, Presotto AGC, Bhering CLB, Mesquita MF, Barão VAR  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
thais\_barbin@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do tipo de pilar UCLA na adaptação marginal e o afrouxamento de parafusos protéticos de próteses unitárias implantossuportadas após simulação mastigatória. Vinte amostras foram confeccionadas, compostas por implante de hexágono externo, pilar protético do tipo UCLA (10 calcínaveis e 10 para sobrefundido), parafuso de retenção e coroa em Co-Cr. Quatro grupos de estudo foram obtidos (n=5): pilares sobrefundidos e submetidos a 1 milhão (S1) e 3 milhões (S3) de ciclos mecânicos, pilares calcínaveis e submetidos a 1 milhão (C1) e 3 milhões (C3) de ciclos mecânicos (frequência= 2 Hz; e carga oblíqua= 130N). Os parafusos protéticos foram torquados (30 N.cm) e o torque de afrouxamento e desajuste marginal foram avaliados antes e após cada período de ciclagem mecânica. Os dados foram submetidos à ANOVA de dois fatores, teste Bonferroni e regressão linear ( $\alpha=0,05$ ). Os pilares sobrefundidos apresentaram maior manutenção do torque de inserção ( $p=0,003$ ) e menor desajuste marginal ( $p<0,0001$ ) versus pilares calcínaveis, independente do período de análise. O aumento do período de ciclagem reduziu os valores de torque de afrouxamento apenas para o grupo calcínaveis ( $R=0,543$ ,  $p=0,0037$ ). Quanto maior o período de ciclagem, menor foi o desajuste marginal para ambos os pilares ( $R=0,780$ ,  $p=0,001$  para calcínaveis;  $R=0,635$ ,  $p=0,011$  para sobrefundido).

*Pilares sobrefundidos são mais indicados para fabricação de próteses unitárias implantossuportadas por promoverem maior manutenção do torque de inserção e maior adaptação marginal.*

**Apoio: CNPq - 134922/2016-6**

**PN0525 Resistência adesiva de pinos de fibra submetidos ao teste mecânico de cisalhamento por extrusão em diferentes protocolos de cimentação**

Coimbra WHM\*, Grecco P, Carvalho GAP, Franco ABG, Kreve S, Dias SC, Amaral FLB  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
whcoimbra@hotmail.com

Avaliou-se a resistência ao cisalhamento por extrusão e foi verificado o tipo de falha de pinos de fibra de vidro que receberam diferentes tratamentos de superfície, a fim de testar o adesivo multiuso Single Bond Universal® (3M ESPE). Oitenta incisivos bovinos com tratamento endodôntico foram aleatoriamente divididos em quatro grupos de acordo com o tratamento de superfície que os pinos receberam. Os pinos foram limpos com álcool 70° e imersos por 1 minuto em soro fisiológico antes da cimentação com o RelyX U200® (3M ESPE). Grupo I: os pinos receberam aplicação de silano; Grupo II: nenhum tipo de tratamento de superfície; Grupo III: silano e adesivo; e Grupo IV: apenas adesivo. Os grupos foram submetidos a ciclagem térmica por 5.000 ciclos. As raízes foram seccionadas em fatias de 1mm correspondentes aos terços cervical, médio e apical, e submetidas ao teste de push out. Constatou-se que com a silanização e a aplicação do adesivo, a resistência entre o pino de fibra de vidro e a dentina, de qualquer dos terços radiculares, foi significativamente menor em relação à condição em que houve apenas a silanização.

*A associação silano-adesivo causou prejuízo significativo à resistência ao cisalhamento por extrusão. A silanização por si só é que se constituiu no tratamento que melhorou a resistência do pino de fibra de vidro à dentina intra-radicular. Falhas adesivas entre cimento e dentina foram as mais prevalentes.*

**PN0526 Comportamento eletroquímico do titânio mediado por biofilme suplementado com diferentes concentrações de sacarose**

Beline T\*, Souza JGS, Matos AO, Costa-Oliveira BE, Ricomini-Filho AP, Barão VAR  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
thamara.beline@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar se o aumento na concentração de sacarose, fonte de nutrição para o metabolismo bacteriano, seria capaz de alterar o potencial de corrosão do biofilme formado sobre o titânio comercialmente puro (TiCP). Para isso, biofilmes de *Streptococcus mutans* foram formados sobre a superfície do TiCP e constantemente suplementados com diferentes concentrações de sacarose (0, 1, 10 e 40%) por 7 dias (grupos experimentais). A superfície do TiCP sem exposição ao biofilme foi utilizada como grupo controle. Testes eletroquímicos padrões como potencial de circuito aberto, espectroscopia de impedância eletroquímica e curvas de polarização potenciodinâmica foram realizados em saliva artificial (pH 7,0). A exposição à sacarose aumentou o peso seco do biofilme ( $p<0,05$ ). A quantidade de polissacarídeos e queda de pH foram maiores nos grupos expostos à sacarose ( $p<0,05$ ). Nenhuma diferença foi notada entre os grupos controle e experimentais nas propriedades da camada de óxido, densidade de corrente de corrosão e taxa de corrosão ( $p>0,05$ ).

*Biofilmes expostos às diferentes concentrações de carboidratos não alteraram o comportamento corrosivo do TiCP.*

**Apoio: FAPESP - 2015/23118-2**

**PN0527 Avaliação da reabilitação protética em pacientes com defeitos craniofaciais: um estudo piloto retrospectivo**

Matos AO\*, Brandão TB, Batista VES, Ribeiro ACP, Silva ARS, Barão VAR, Vechiato Filho AJ  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
adaismatos@hotmail.com

A longevidade das próteses faciais de silicone é curta, e os dados publicados sobre este tipo de reabilitação são limitados. O objetivo deste estudo retrospectivo foi identificar variáveis preditivas de insucesso protético e destacar os resultados esperados após o tratamento com próteses faciais de silicone. Foram avaliados os registros de pacientes no período de 2004 a 2015. Um formulário padronizado foi usado para coletar os dados dos pacientes. Para testar se a idade, sexo, tipo de prótese, tipo de defeito, número de implantes e tipo de retenção têm impacto direto na taxa de insucesso protético foi utilizado um modelo de sobrevivência de efeitos aleatórios simples ( $\alpha=0,05$ ). Oitenta e quatro próteses foram fabricadas durante o período de acompanhamento, sendo as próteses auriculares as mais numerosas. A taxa de sobrevivência global das próteses faciais foi de 34,3%. A alteração de cor foi a razão mais comum para fabricação de novas próteses (27,38%). A taxa de sucesso do implante foi de 98,18%. O fator número de implantes aproximou-se de significância estatística ( $P=0,06$ ) com risco reduzido de falha quando o paciente tinha 2 implantes em comparação com pacientes com zero implante e pacientes com mais de 2 implantes.

*Os pacientes devem ser lembrados com frequência para que os reparos possam ser realizados, evitando a fabricação repetida de novas próteses. Estudos bem desenhados são necessários para identificar complicações mais relevantes e fatores que levam à falha protética.*

**PN0528 Avaliação da qualidade de vida de indivíduos reabilitados com próteses removíveis convencionais**

Mateus CRS\*, Mendonça CG, Gomes AF, Macedo GO, Macedo MBL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
carla.rsm90@hotmail.com

A perda total ou parcial dos dentes promove redução na capacidade mastigatória e consequente interferência na nutrição, podendo ainda prejudicar a fonação, a estética, o comportamento psicossocial, além de contribuir para surgimento das dores temporomandibulares (DTMs), interferindo assim na qualidade de vida do indivíduo. O objetivo deste trabalho foi avaliar impacto da reabilitação protética removível convencional na qualidade de vida. Foram selecionados 25 indivíduos reabilitados com próteses removíveis totais e/ou parciais, 19 definitivas e 6 provisórias, nas clínicas do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe (DOD-UFS). Os dados foram coletados a partir de entrevista individual empregando as questões do "Oral Health Impact Profile" (OHIP-14), realizada em dois momentos, antes da reabilitação e 30 dias após instalação das próteses. 2 indivíduos reabilitados com próteses definitivas não realizaram todos os controles pós-instalação e foram excluídos da amostra. Os dados obtidos consistiram da somatória dos valores atribuídos a cada questão e foram submetidos ao teste de Wilcoxon ( $\alpha=0,05$ ). Houve diferença significativa do impacto na qualidade de vida dos indivíduos avaliados, com redução na percepção tanto para as reabilitações definitivas ( $n=17$ ;  $p<0,01$ ), como para as provisórias ( $n=6$ ;  $p<0,05$ ).

*Concluiu-se que houve redução significativa na percepção do impacto na qualidade de vida dos indivíduos reabilitados com próteses removíveis convencionais definitivas e provisórias.*

**PN0529 Efeito do estresse psicológico na modulação de dor em pacientes com Disfunção Temporomandibular**

Ferreira DMAO\*, Costa YM, Bonjardim LR, Conti PCR  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
dyna.mara@hotmail.com

Examinar o efeito do estresse psicológico experimental na modulação de dor condicionada (CPM, sigla em inglês) em indivíduos com Disfunção Temporomandibular (DTM). Para isso, 20 mulheres com dor miofascial da musculatura mastigatória e 20 mulheres saudáveis foram submetidas ao teste de CPM antes e após exposição a estresse psicológico agudo, que foi induzido experimentalmente pelo Paced Auditory Serial Addition Task (PASAT). O paradigma de CPM foi realizado de acordo com o seguinte: a) limiar de dor a pressão (LDP) em masseter foi o estímulo teste; b) imersão da mão do participante em água quente (45,5° - 46,5°C) por 1 minuto foi o estímulo condicionante. LDP foi avaliado antes e imediatamente após estímulo condicionante (protocolo sequencial). A diferença absoluta entre LDP antes e após condicionamento foi considerada o valor de CPM. ANOVA foi utilizada para avaliar efeito de grupo e tempo. Níveis de estresse foram avaliados por meio de estresse percebido em Escala Analógica Visual (EAV). PASAT induziu percepção de estresse em ambos os grupos ( $F=33,9$ ,  $p<0,001$ ). Indivíduos com DTM apresentaram menores valores de LDP quando comparados ao grupo controle ( $F=6,4$ ,  $p=0,015$ ). O efeito do estresse psicológico no CPM não foi significativo ( $F=0,24$ ,  $p=0,785$ ).

*Nossos resultados indicam que o estresse psicológico agudo parece não afetar a modulação de dor em indivíduos independente da presença de DTM muscular.*

**PN0530 Análise da distribuição de tensões em próteses overdentures mandibulares associadas ou não a mini implantes**

Sbardelotto C\*, Alves SV, Vecchia MP, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
cristians@usp.br

Este estudo comparou a distribuição de tensões em modelos experimentais de overdentures retidas por barra/clipse e por bola/O'ring associadas ou não a mini implantes na região posterior da mandíbula pelo método de correlação de imagens digitais (CID). Foram confeccionados modelos em poliuretano rígido, com implantes 3,75 x 11mm, nas seguintes configurações: G2O (2 implantes com bola/O'ring); G1B (2 implantes com barra/clipse); G4O (2 implantes com bola/O'ring e 2 mini implantes); G1B2O (2 implantes com barra/clipse e 2 mini implantes). A análise por CID foi realizada qualitativamente, com aplicação de carga pontual de 250N na fossa do primeiro molar inferior, e carga oclusal de 300N, a uma velocidade de 0,5mm/min. As imagens da aplicação de carga oclusal, mostraram que as tensões nos modelos 1B e 1B2O foram semelhantes, nos modelos 2O as tensões de tração foram intensas na região anterior, já o modelo 4O não apresentou tensões intensas de tração por toda área analisada. Na aplicação de carga pontual, todos os modelos apresentaram tensões de compressão na região posterior e de tração na anterior, porém com maior intensidade no modelo 2O e 4O, e menor intensidade nos modelos 1B e 1B2O.

*Conclui-se que a distribuição de tensão não se altera com a colocação de mini implantes posteriores em overdentures com sistema retentivo barra/clipse. Para as overdentures com sistema retentivo bola/O'ring a instalação de mini implantes favoreceu muito a distribuição das tensões, devido à restrição do movimento do sistema bola/O'ring reduzindo assim a alavanca para posterior.*

**PN0531 Avaliação de diferentes escalas e formas de mensuração para avaliação da satisfação de pacientes com as próteses totais**

Taha NEKS\*, Bandeira ACFM, Rios LF, Resende GP, Nogueira TE, Leles CR  
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
Nahlaeidta@yahooc.com

O objetivo deste estudo foi testar a correlação de diferenças nas medidas obtidas por diferentes escalas de mensuração da satisfação com as próteses totais convencionais (PTC). Foram incluídos 69 pacientes que receberam PTC maxilar e mandibular novas, idade média de 64,2 (±9,2) anos, 58% mulheres. Os participantes responderam um conjunto de questionários para avaliar suas experiências com as próteses durante os últimos três meses. Foram utilizados quatro instrumentos diferentes para avaliar a satisfação com as próteses: (1) medida por escala ordinal de três pontos composta por 8 itens, (2) Escala Analógica Visual com 10 itens (escores 0 a 100), e duas escalas de satisfação de seis itens medidas por (3) escala contínua e (4) escala numérica, ambas com valores de 0 a 100. Para análise dos dados foi utilizada correlação de Pearson, Análise de Bland-Altman e teste t de Student. Houve correlação significativa entre todas as variações de escala de satisfação (p<0,001), com coeficientes de correlação variando entre 0,62 e 0,82. As médias de erro sistemático variaram entre 1,4 e 6,6 para as escalas com variação de 0 a 100, sendo que a maior amplitude de IC 95%=-38,0-24,9 pontos. Não houve diferença entre as medidas das escalas contínua e ordinal (dif=1,4; p=0,474), entretanto houve diferença entre as médias das Escala Analógica Visual e as escalas contínua (dif=5,5; p=0,002) e ordinal (dif=6,6; p=0,001).

*Conclui-se que as escalas apresentam consistência aceitável entre elas e a escolha deve considerar aspectos práticos relacionados à aplicabilidade para a população de estudo.*

**PN0532 Avaliação da confiabilidade interexaminador dos testes quantitativos sensoriais na região orofacial**

Araújo-Júnior ENS\*, Fiedler LS, Souza PRJ, Silva LLCP, Contini PCR, Bonjardim LR, Costa YM  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.  
everardo\_junior@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a confiabilidade interexaminador dos testes quantitativos sensoriais (QST, sigla em inglês) na região orofacial em participantes saudáveis. Trinta sujeitos saudáveis foram avaliados por dois examinadores em um período de sete dias entre cada sessão. Os parâmetros avaliados na região da articulação temporomandibular (ATM) e masseter do lado dominante foram: limiar de detecção ao frio, limiar de detecção ao calor, limiar de dor ao frio, limiar de dor ao calor, limiar de detecção mecânica, limiar de dor mecânica, razão de somação temporal e o limiar de dor à pressão. A confiabilidade foi estimada por meio do coeficiente de correlação intraclasse (CCI) ( $\alpha = 5\%$ ). De uma forma geral, 75% dos QST mostraram uma confiabilidade pelo menos razoável (razoável-27,7%, bom-5,5%, excelente-33,3%). Mais especificamente, CCIs do masseter foram 11,1% ruim, 33,3% razoável, 11,1% bom e 44,4% excelente. Já para a ATM os CCIs foram 55,5% ruim, 22,2% razoável, 0% bom e 22,2% excelente. Os QST da região mastigatória orofacial possuem uma confiabilidade razoável, com a região do masseter apresentado melhores índices quando comparados com a região da ATM.

*O coeficiente de correlação intraclasse (CCI) indicam que os QST da região mastigatória orofacial possuem uma confiabilidade razoável, com a região do masseter apresentado melhores índices quando comparados com a região da ATM.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/20236-9, 2015/09913-4

**PN0533 Resistência à flexão e módulo à flexão de cimentos resinosos duais quando diferentes modos de ativação são realizados**

Mourao CV\*, Brandi WC, Miranda ME, Roman-Torres CVG, Olivieri KAN  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
celiomourao@bol.com.br

Este estudo realizou a análise da resistência à flexão (RF) e módulo flexural (MF) de cimentos resinosos de dupla ativação em diferentes modos de ativação. Utilizou-se os cimentos autoadesivos U200 (3M ESPE) e Bifix (VOCO) e os convencionais RelyX ARC (3M ESPE) e Allcem (FGM). Os corpos de prova foram confeccionados em matrizes com 7x2x1 mm (comprimento x largura x espessura), manipulados segundo os respectivos fabricantes e inseridos na matriz em incremento único. Três grupos foram confeccionados: Químico- Foram mantidos em recipientes a prova de luz para que apenas a ativação química ocorresse; Imediato- Foi ativado por luz (BluePhase) durante 40 s e armazenados em recipiente a prova de luz; Tardio- Foram deixados polimerizar quimicamente durante 5 min e após foi realizada a ativação por luz (BluePhase) durante 40 s. Durante 24 h os cimentos foram armazenados em recipiente a prova de luz em estufa a 37°C a seco. Máquina de ensaio universal (DL500 - EMIC) foi usada para a análise da RF e MF. Os dados da RF e MF foram analisados pelo teste ANOVA e Tukey. Allcem (150,1) e RelyX ARC (137,3) mostraram os maiores valores de RF (MPa), enquanto U200 (75,3) os menores valores e Bifix (106,4) valores intermediários. Entre os modos de ativação, a ativação imediata e tardia produziram os maiores valores de RF e MF, enquanto a ativação química os menores. A análise do MF revelou que o cimento RelyX ARC apresentou os maiores valores, independentemente da técnica de ativação. Os cimentos de dupla ativação analisados necessitam da ativação pela luz.

*Os cimentos de dupla ativação analisados, necessitam da ativação pela luz.*

**PN0534 Avaliação in vitro da citotoxicidade de elastômeros em culturas de queratinócitos humanos**

Reis RAB\*, Teixeira LN, Castro-Raucci LMS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
ruyanderson@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* a citotoxicidade de dois elastômeros utilizando culturas de queratinócitos humanos. Para a obtenção do eluente, os elastômeros polissulfeto (Permlastic®) e Poliéter (Impregnum®) foram manipulados de acordo com as instruções do fabricante e acondicionados em placas de Petri. Posteriormente, o meio de cultura a 37°C foi acrescentado e mantido em contato com os elastômeros até a sua completa polimerização. Após a exposição, por 10 min, dos queratinócitos aos eluentes, foram avaliados: 1) Adesão celular em 24 h; 2) Viabilidade/proliferação celular por MTT em 0, 24 e 72h e 3) Índice de proliferação celular pelo Ki-67 em 24 h. Como controle, foram utilizadas culturas de queratinócitos não expostas aos eluentes. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis (p<0,05). A adesão celular foi menor em culturas expostas ao Poliéter em comparação aos outros grupos experimentais (p<0,05). O ensaio de MTT revelou redução da viabilidade celular de culturas expostas ao Poliéter em comparação ao Polissulfeto e ao Controle em 0, 24 e 72 h (p<0,05). O índice de proliferação por Ki-67 não foi afetado pelo Polissulfeto e Poliéter, sendo ambos semelhantes ao controle (p>0,05).

*Os resultados indicam que o Poliéter reduz a adesão e a viabilidade celulares, sugerindo o uso racional deste material nos procedimentos odontológicos.*

**PN0536 Efetividade do tratamento com overdenture mandibular retida por implante unitário: ensaio clínico randomizado**

Resende GP\*, Nogueira TE, Aguiar FMO, Rios LF, Silva ALM, Hartmann R, Bandeira ACFM, Leles CR  
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
gabriella\_res@hotmail.com

O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi comparar a efetividade do tratamento do edentulismo mandibular entre a *overdenture* mandibular retida por implante unitário (OMRIU) e a prótese total convencional (PT). A amostra foi composta por 84 indivíduos desdentados totais que receberam novas próteses maxilares e mandibulares e foram posteriormente alocados aleatoriamente para os dois grupos de tratamento. No grupo OMRIU (n=42), 9 participantes (21,4%) recusaram o tratamento com implante e nos outros 33 indivíduos foi instalado um implante do tipo hexágono externo (Neodent, Brasil) na região de sínfise mandibular, seguido de captura do retentor do tipo O'Ring (Neodent, Brasil). Foi realizado carregamento imediato em 32 casos, e a taxa de sobrevida dos implantes foi de 97% (1 falha). Anteriormente à alocação e durante os retornos de acompanhamento de 6 e 12 meses, foram avaliados os desfechos satisfação com as próteses e impactos da saúde bucal na qualidade de vida (OHRQoL), por meio do instrumento OHIP-Edent. Considerando-se os participantes do grupo OMRIU, houve aumento significativo na satisfação com a prótese mandibular (p<0,001) e redução do impacto da OHRQoL em suas 4 dimensões (p<0,001). No grupo PT, as medidas de desfecho permaneceram inalteradas (p>0,05).

*Os resultados sugerem que a OMRIU é uma alternativa efetiva para casos de adaptação insatisfatória à prótese mandibular, com melhora significativa dos desfechos reportados pelo paciente e alta taxa de sobrevida do implante, mesmo com adoção de carregamento imediato.*

Apoio: CNPq - 457319/2013-5



**PN0537 Efeito da desinfecção e do meio de armazenamento na dimensão horizontal de PPFs sobre implantes unidas com resina acrílica para solda**

Fonseca ER\*, Kano SC, Xible AA  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
dra.emanuely@gmail.com

A soldagem da infraestrutura de próteses parciais fixas (PPFs) é necessário para minimizar a desadaptação entre componente protético e implante. A resina acrílica autopolimerizável (RAA) em contato com saliva e sangue, pode tornar-se veículo de contaminação cruzada. O ácido peracético tem sido recomendado para desinfecção das peças. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da desinfecção e do armazenamento na alteração dimensional horizontal de PPFs sobre implantes unidas com RAA para a solda. A união para solda dos espécimes foi feita com RAAs, onde foram divididos em 2 grupos: Pattern Resin LS e Duralay. Cada grupo foi subdividido em 5 de acordo com o meio de armazenamento: à seco; em água; desinfecção em ácido peracético 0,2% e armazenamento em água; desinfecção em ácido peracético 0,2% e armazenamento em ácido peracético; desinfecção em ácido peracético 0,2% e armazenamento à seco. A dimensão horizontal dos espécimes foi medida em micrometros, por um mesmo operador, e uma média foi estabelecida. As medições foram realizadas em quatro tempos: T0h; T24h; T48h; e T168h. Não houve diferença estatística entre os grupos quando avaliamos material e meio, porém, quando avaliamos tempo, observa-se que para todos os grupos estudados, T0h foi diferente de T24h, mas após 24h não houve alteração.

As RAAs não sofreram alteração dimensional horizontal quando comparado material e meio de armazenamento, já na comparação tempo, houve diferença entre o tempo inicial e todos os outros estudados. O ácido peracético pode ser utilizado na desinfecção e armazenamento de peças.

**PN0538 Análise fotoelástica de tensões transmitidas por próteses unidas e unitárias a implantes de diferentes comprimentos**

Martinelli J\*, Tiassi R, Macedo AP, Mattos MGC  
Cefores - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.  
janisse\_martinelli@yahoo.com.br

Este estudo avaliou pelo método fotoelástico as tensões transmitidas por próteses unidas e unitárias a implantes de diferentes comprimentos. Foram obtidos oito modelos em resina fotoelástica simulando extremidade livre mandibular onde o elemento 44 foi simulado em resina e os elementos 45, 46 e 47 substituídos por implantes de conexão cone-morse de 4 mm de diâmetro. O grupo 1 apresentava 2 implantes de comprimento convencional (11 mm) substituindo o 45 e o 46, e 1 implante curto (5 mm) substituindo o 47. No grupo 2 foi utilizado 1 implante convencional para o 45 e 2 implantes curtos para o 46 e 47. O grupo 3 foi reabilitado por 3 implantes curtos e o grupo 4 por 3 implantes convencionais. Para cada grupo foram obtidos dois modelos fotoelásticos, sendo um para as próteses metalocerâmicas unidas e outro para as unitárias. A proporção coroa/implante foi obtida para cada elemento e o carregamento axial balanceado (150N) realizado por dispositivo oclusal antagonista em resina. As análises fotoelásticas qualitativas e quantitativas foram obtidas antes e após o carregamento oclusal. Os resultados obtidos mostraram maior concentração de tensões para as modelos com próteses unidas enquanto que nos grupos com próteses unitárias houve ausência de tensões em algumas regiões cervicais. A análise da proporção coroa/implante mostrou valores 2,5 vezes maiores para as próteses sobre os implantes curtos quando comparados aos convencionais.

Comparativamente, o tipo de prótese apresentou maior influência nos valores e no padrão de distribuição de tensões do que o comprimento dos implantes.

**PN0539 Probabilidade de sobrevida de resinas CAD/CAM, convencionais e Bulk Fill**

Machado CM\*, Piza MMT, Beltrami L, Jalkh EBB, Coelho PG, Hirata R, Bonfante EA  
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.  
machado.camilam@gmail.com

Este estudo avaliou a probabilidade de sobrevida (PS) de 2 resinas compostas nanocerâmicas, 2 Bulk Fill e 1 Bulk Fill Flow antes e após o envelhecimento, submetidas ao teste de resistência à flexão biaxial (RFB). Trezentos corpos de prova em formato de discos (6,5 mm de diâmetro/0,5 mm de espessura) foram confeccionados e divididos em 5 grupos: resina nanocerâmica Filtek Z350 XT (Z350XT: 3M - Oral Care); resina CAD/CAM Lava Ultimate (LU: 3M), e as resinas Bulk Fill: Tetric N-Ceram Bulk Fill (TBF: Ivoclar); 3M Bulk Fill (3BF: 3M) e 3M Bulk Fill Flow (3BFF: 3M). Os discos foram fabricados em incrementos de resina colocados sobre uma matriz de teflon e fotopolimerizados (Valo, Ultradent) por 20 segundos e os blocos CAD/CAM foram fatiados para obtenção dos discos. Todos os discos foram polidos com lixas de granulação 800,1200 e 2000. Cada material foi testado 24 horas após a confecção (imediate, n = 30) e após envelhecimento por termociclagem (envelhecido, n = 30). O teste de RFB foi realizado com velocidade de 0,5 mm/min. A probabilidade de sobrevida com carga de 15 N foi calculada. Para os grupos imediatos, os grupos LU, Z350XT e 3MFF apresentaram PS significativamente superior quando comparados com os grupos TBF e 3MBFF. Nos grupos envelhecidos, LU e Z350XT apresentaram maiores valores de PS, 3BF e TBF valores intermediários e 3BFF menor PS.

O compósito convencional a base de metacrilato não apresentou diferenças estatísticas em relação aos blocos CAD/CAM. O envelhecimento diminuiu significativamente a probabilidade de sobrevida de todos os materiais em relação aos grupos imediatos.

**PN0540 Estudo comparativo de terapias para disfunção temporomandibular crônica: ensaio clínico randomizado controlado cego**

Oliveira JA\*, Machado KCM, Regis RR, Fiamengui LMSF, Negreiros WA, Gondim DV, Silva PGB, Pontes KMF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
oliveira.juliana@live.com

Objetivou-se comparar 3 terapias para disfunção temporomandibular (DTM) crônica: amitriptilina (10mg/dia), multimodal (amitriptilina 10mg/dia + placa oclusal estabilizadora) e acupuntura; e seus efeitos em percepção da dor, limiar de dor à pressão (LDP), qualidade de vida, de sono e depressão. Mulheres de 18 a 59 anos, diagnosticadas pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders, foram randomizadas em 4 grupos (n=24), correspondentes às 3 terapias e ao controle (sem intervenção); avaliadas antes e 4 meses após o início do tratamento, quanto à dor (escala analógica visual), LDP (algometria), qualidade de vida, de sono e depressão (índices OHIP-30, Pittsburg e Back Depression Inventory). Os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis, Bonferroni, Wilcoxon, correlação de Spearman, qui-quadrado e exato de Fisher ( $\alpha=0,05$ ). Houve redução da percepção da dor para as 3 terapias. A amitriptilina aumentou o LDP em masseter (p=0,006), temporal (p=0,002) e articulação temporomandibular (p=0,001). As 3 terapias apresentaram correlações significativas e inversas entre dor e LDP (p<0,05). Amitriptilina e multimodal proporcionaram melhoras em qualidade de vida (p=0,003, p<0,001), de sono (p<0,001, p<0,001) e depressão (p=0,02, p<0,001), comparados a acupuntura e controle. Houve correlação significativa (p<0,05) direta (r=0,6) entre qualidade de vida e de sono com amitriptilina.

As 3 terapias melhoraram a DTM crônica na geral. A amitriptilina, sozinha ou associada à placa oclusal, melhorou dor, qualidade de vida, de sono e depressão.

Apoio: CAPES

**PN0541 Avaliação in vitro da efetividade antimicrobiana de soluções de peróxidos alcalinos sobre espécies de Candida**

Coimbra FCT\*, Salles MM, Silva-Lovato CH, Oliveira VC, Macedo AP, Pagnano VO, Paranhos HFO  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
flaviaictarga@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a efetividade de higienizadores de próteses totais a base de peróxido alcalino frente à *C. albicans* (Ca) e *C. glabrata* (Cg) por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC), atividade metabólica (XTT) e Microscopia de Fluorescência (MF). Corpos de prova circulares (n=306), de resina acrílica foram esterilizados (micro-ondas) e contaminados. Após incubação (37°C/48h), foram imersos (n=10) em: CP (Controle) - PBS, G1 - Fixodent, G2 - Medical Interporous, G3 - Kukident, G4 - Efferdent, G5 - Equate, G6 - Kroger por 15 minutos; G7 - Kirari (20 min); e G8 - Corega Tabs (5 min). Para análise do UFC os corpos de prova (n=10), foram lavados, imersos em meio Lethen, e alíquotas deste semeada em Sabouraud Dextrose Agar. Para análise da atividade do biofilme, a redução do XTT (n=5), foi mensurada por meio de espectrofotometria a 492 nm. Para a MF, os corpos de prova (n=2), foram corados (kit Live/Dead®) e as áreas de biofilme total e biofilme vivo avaliadas. Os dados foram analisados por meio do testes de Wilcoxon e teste de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn ( $\alpha=0,05$ ). Houve redução significativa de UFC/mL de Ca em G2 (p<0,001) e de Cg em G1 (p<0,001), G2 (p<0,001), G4 (p<0,001) e G7 (p=0,001); e da atividade metabólica de Ca em G1 (p=0,015) e G2 (p=0,034) e de Cg em G2 (p=0,001) e G7 (p=0,001), quando comparados ao CP. Todas as soluções provocaram diminuição significativa do biofilme vivo (p<0,05) comparados ao CP, porém sem remoção completa do biofilme total.

O grupo G2 foi o mais efetivo, causando redução no número de UFC, da atividade metabólica e das células viáveis de ambas as leveduras.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2013/05494-1

**PN0542 Citotoxicidade de resinas acrílicas polimerizadas por diferentes ciclos e métodos**

Silva EVF\*, Santos DM, Oliveira SHP, Bitencourt SB, Brito VGB, Takamiya AS, Medeiros RA, Goiato MC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
emilyvfs@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a citotoxicidade da resina acrílica N1 de prótese ocular, polimerizada por diferentes ciclos e métodos, em células da conjuntiva humana. Para isso, a proliferação celular foi analisada por meio dos ensaios de MTT (brometo de 3-[4,5-dimetilthazol-2-yl]-2,5-difenil tetrazolium) e Neutral Red. Amostras de resina acrílica de prótese ocular foram confeccionadas e distribuídas em 3 grupos, de acordo com o método de polimerização (n=3): resina N1 polimerizada em água aquecida, por energia de microondas ou auto polimerizada. Para cada grupo, diferentes ciclos de polimerização foram avaliados. Após a formação dos extratos, em período correspondente a 24 horas de imersão das amostras em meio de cultura, o efeito citotóxico foi avaliado por meio dos ensaios de MTT e NR, em triplicata, em células da conjuntiva humana Chang. Os extratos foram expostos às células por 24 horas. Os dados foram submetidos à Análise de variância (ANOVA) e ao teste post hoc Bonferroni (p=0,05). Independente dos diferentes ciclos testados, a resina auto polimerizada apresentou menores percentuais de proliferação celular no ensaio de MTT, quando comparada às resinas polimerizadas em água aquecida ou por energia de microondas. Com relação ao ensaio de Neutral Red, foi observado que as resinas polimerizadas em água aquecida apresentaram resultados similares ao grupo controle.

Resinas submetidas aos diferentes métodos de polimerização apresentaram comportamentos biológicos divergentes. A auto polimerização resultou em redução da proliferação celular.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/20221-7

**PN0543 Comparação da qualidade de vida entre sujeitos com fissuras labiopalatinas e sujeitos edentados: uma análise quantitativa e qualitativa**

Bronstrup MB\*, Palmeiro MRL, Shinkai RSA  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
mariibauer@hotmail.com

O entendimento da qualidade de vida (QV) deve explorar a percepção do paciente. Este estudo quantitativo e qualitativo avaliou o impacto da reabilitação bucal (RB) na QV de 46 adultos divididos em dois grupos: (FLP) com fissuras labiopalatinas (n=20); (PTFI) edêntulos com prótese total fixa implantossuportada (n=26). Os dados quantitativos da QV foram coletados com o instrumento OHIP-14 nas 7 dimensões (limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social, deficiências). Os participantes com os 25% de escores OHIP-14 mais altos (baixa QV) participaram de entrevistas semiestruturadas individuais para estudo e comparação de casos. Os dados qualitativos foram transcritos, codificados e categorizados em temas de acordo com OHIP-14. Foram criados dois novos temas: autoestima e dor emocional. Foi realizada triangulação entre as metodologias para validar os resultados. Para OHIP-14, PTFI teve maiores escores que FLP nas 7 dimensões (Kruskal Wallis, p<0,05). Na análise qualitativa pré-RB, as dimensões funcionais foram mais afetadas para PTFI e as psicossociais para CLP. Após RB, CLP relatou melhora nas funções psicossociais e alta satisfação, mas com piora nas funções físicas. PTFI teve melhoras em todas as dimensões, mas eram menos satisfeitos.

*Embora OHIP-14 identifique que a QV é afetada pelas condições bucais, não detecta a origem e a magnitude dos problemas para sua resolução. A abordagem qualitativa pode contribuir para uma definição de sucesso clínico individualizada.*

Apoio: CAPES

**PN0544 Efeito da aplicação de agente silano e/ou adesivo universal contendo silano na resistência de união de pinos de fibra de vidro**

Silva EMF\*, Fernandes FP, Basting RI, Turssi CP, França FMG, Amaral FLB  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
enaldo\_marques@icloud.com

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito do tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro com agente silano (AgS) e/ou sistema adesivo Universal (SAU) contendo silano em sua composição na resistência de união (RU) por push-out ao cimento resinoso/dentina intrarradicular (Exp1) ou à resina composta - RC (Exp2). Para Exp1 e Exp2, PFVs (Reforpost 2, Angelus) foram divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais, de acordo com a aplicação ou não de AgS (Prosil, FGM) (60s) sobre PFV, e posteriormente subdivididos em 3 grupos, de acordo com o adesivo a ser aplicado sobre o PFV (n=10): SAU (Adper Single Bond Universal Adhesive, 3M ESPE); ASB2 (Adper Single Bond 2, 3M ESPE); C - nenhum tratamento. No Exp1, a cimentação dos PFV à dentina intrarradicular foi feita com cimento resinoso dual (Rely X ARC, 3M ESPE). Após 48 hs, as raízes foram seccionadas em 3 terços. No exp2, os PFV foram centralizados em matriz para inserção de RC (Filtek Z250 XT, 3M ESPE) ao seu redor. Secções do terço médio foram obtidas. O teste de push-out foi realizado em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min). ANOVA ( $\alpha=0,05$ ) indicou que não houve diferença entre os grupos experimentais (p>0,05) para Exp1. No Exp2, teste de Tukey mostrou que quando PFV recebeu AgS, Ru não foi afetada pela aplicação de adesivos. Na ausência de AgS, RU foi maior no grupo que recebeu SAU (p=0,021).

*A aplicação de agente silano ou sistema adesivo universal que contém este agente incorporado aumenta a resistência de união de PFV à resina composta, porém este efeito não foi verificado na união ao cimento resinoso/dentina.*

**PN0545 Influência da anatomia do rebordo residual de usuários de prótese total convencional sobre a performance mastigatória**

Campos MFTP\*, Araújo RFF, Medeiros AKB, Aguiar GB, Carreiro AFP  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
fatimacampos25@yahoo.com.br

A reabsorção progressiva e contínua da crista óssea do rebordo alveolar alterando características anatômicas é inerente a usuários de próteses totais convencionais. Estas podem influenciar no prognóstico da reabilitação, no entanto, a magnitude desse efeito ainda não está bem estabelecida. Nesse sentido, o objetivo desse estudo clínico observacional transversal foi avaliar, em modelos de gesso de usuários de próteses totais, a altura e o tamanho de rebordos residuais e buscar sua correlação com a performance mastigatória. Medições em modelos de gesso de 58 pacientes com média de idade de 69,65 anos foram realizadas, classificando-se os arcos e rebordos em pequenos, médios e grandes, separadamente para maxila e mandíbula. A performance mastigatória foi obtida através do método das tamiões. As variáveis independentes foram: sexo, idade e uso de próteses totais. Os testes não-paramétricos de Mann-Whitney, Qui-quadrado de Pearson e Correlação de Spearman (nível de significância de 5%) foram aplicados. Usuários de próteses totais inferiores tiveram o tamanho da crista óssea, significativamente menor do que não-usuários (p=0,005). Cristas do rebordo maxilar altas possuíram melhor eficiência mastigatória (p=0,026). Não foi possível concluir o mesmo em relação à crista residual mandibular e ao tamanho dos arcos.

*Concluiu-se que a altura da crista óssea maxilar influenciou positivamente na performance mastigatória. Pacientes usuários de próteses totais inferiores apresentaram reabsorção mais acentuada da crista do rebordo residual mandibular.*

**PN0546 Efeitos da extensão da contenção no reimplante dental tardio. Simulação biomecânica por elementos finitos tridimensional**

Caixeta MIT\*, Souza FI, Oliveira D, Cavalcante ABP, Poi WR, Rocha EP  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
maarytc@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência na variação da extensão da fixação no comportamento biomecânico do osso alveolar adjacente ao dente 21 reimplantado, pelo método dos elementos finitos tridimensional. Um modelo (M) matemático da maxila anterior, com os 6 dentes anteriores, foi criado estabelecendo 4 grupos: M1 - região anterior da maxila com os 6 dentes naturais, LP e ossos medular (OM) e Cortical (OC) intactos (grupo controle); M5 - Dente 21 reimplantado, e fixação com fio ortodôntico de liga de aço inoxidável de 0,4mm de espessura e resina composta, dos dentes 13 ao 23. M2 - semelhante ao anterior, com fixação nos elementos 12 ao 23. M1 - semelhante ao anterior e fixação nos elementos 11 a 22. Os modelos foram considerados linearmente elásticos, homogêneos e isotrópicos. Os valores de máxima ( $\sigma_{\max}$ ) e mínima ( $\sigma_{\min}$ ) tensão principal foram obtidos para OC, OM e LP. O carregamento aconteceu na borda incisal do dente 21, com 100 Newton de magnitude, em 45° com o longo eixo dental. Os valores de  $\sigma_{\max}$  para todas as estruturas seguiu a ordem M1>M5>M2. Para  $\sigma_{\min}$  no OC e LP os maiores valores foram em M2>M1>M5. Para OM, a ordem foi M1>M5>M2. Na análise dos mapas de tensão foi observado melhor desempenho na distribuição das tensões para o modelo M1, seguido de M2 e M5. Conforme se aumentou a extensão da contenção, aumentaram as áreas que indicam maior concentração de tensões em todas as estruturas analisadas.

*O comportamento biomecânico das estruturas ósseas analisadas foi diferente para todas as estruturas, não mostrando benefícios na utilização de uma maior extensão da contenção de dentes avulsionados.*

Apoio: PIBIC - 31654

**PN0547 Análise do lascamento marginal de coroas monolíticas de dissilicato de lítio confeccionadas por quatro sistemas CAD/CAM**

Strelhow SSF\*, Ferrairo BM, Ferruzzi F, Borges AFS, Honório HM, Rubo JH, Valle AL  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
samira.strelhow@hotmail.com

A adaptação marginal de coroas monolíticas é um fator essencial para sua longevidade. Devido a ampla aplicação dos sistemas CAD-CAM, a avaliação da precisão de sua produção é de grande interesse clínico. Desta forma, dez coroas monolíticas de dissilicato de lítio (IPS e-max CAD) foram produzidas por cada sistema CAD-CAM selecionado: Ceramill (Ceramill Motion 2), Cerec (Cerec inLab MC XL), EDG (CAM5-S1 SmartDent) e Zirkonzahn (M5 Heavy). Um primeiro molar inferior artificial foi preparado para coroa total, duplicado em gesso, digitalizado e a coroa foi projetada seguindo parâmetros padronizados. Em todos os grupos o sistema foi utilizado em sua totalidade: scanner, software do design e unidade de fresagem. A integridade marginal foi analisada através do estereomicroscópio Stemi 2000-C (Zeiss) e as imagens obtidas foram submetidas a sobreposição (Adobe Photoshop CS6) e posteriormente o perímetro marginal e área de lascamento foram mensurados (ImageJ). Para avaliar o grau de lascamento da margem, o Fator de Lascamento (FL) de cada coroa foi calculado e os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo método de Dunn (p < 0,05). Com base nos valores médios absolutos e DP, a porcentagem do FL dos grupos Ceramill (14,5 ± 8,3) e Cerec (13,4 ± 9,4) foram estatisticamente maiores que dos grupos EDG (3,4 ± 1,2) e Zirkonzahn (2,8 ± 1,3).

*Os dados demonstram a influência dos parâmetros selecionados durante o design, das configurações e dos acessórios dos sistemas CAD / CAM sobre a integridade marginal das próteses.*

Apoio: FAPs - Fapesp. - Processo 2013/10021-5

**PN0548 Avaliação do tratamento reabilitador por prótese parcial fixa realizado no ambulatório do ICT-UNESP, no triênio 2014-16**

Diniz V\*, Balducci I, Mesquita AMM, Uemura ES, Lopes SLPC, Kojima AN  
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
vanbergdiniz@gmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a condição de higiene oral e satisfação dos pacientes usuários de próteses parciais fixas, por meio de exames clínicos, radiográficos e aplicação de questionários de satisfação e análise da qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHIP). Foram chamados 200 pacientes que realizaram trabalhos no ambulatório do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (ICT - UNESP), São José dos Campos. Dos quais, apenas 131 responderam a solicitação para avaliação do tratamento. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste do qui-quadrado com nível de significância p<0,05. Os resultados mostraram que entre os pacientes que aceitaram a avaliação 66,4% era do sexo feminino e 33,6% do sexo masculino, sendo a média de idade 42 anos. A longevidade média dos tratamentos analisados foi de 5 anos, e o tratamento mais longo, 30 anos. Verificou-se uma grande qualidade tanto funcional quanto estética das próteses realizadas no ambulatório desta Instituição e entre os principais problemas encontrados, os periodontais foram os mais frequentes.

*Concluiu-se que a qualidade dos tratamentos realizados e satisfação dos pacientes foi alta, porém apresentaram dificuldades de higienização, evidenciando a necessidade de reforço dos métodos de higiene oral.*

**PN0549 Eficácia do extrato de própolis verde no controle de *Staphylococcus aureus* em superfície de prótese ocular**

Novy LFS\*, Mesquita RA, Santos VR, Magalhães CS, Moreira AN, Barreiros ID, Moreno A  
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
luiznovy@yahoo.com.br

As próteses oculares são responsáveis pela recuperação da estética e autoestima do usuário. No entanto, os materiais empregados na confecção de próteses oculares podem ser tornar excelentes meios de aderência para microrganismos oportunistas associados a endoftalmites. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do extrato de própolis verde na desinfecção de resina acrílica para prótese ocular contaminada com cepa de estafilococos. Para isso a simulação "in vitro" das condições de implantação do biofilme de *Staphylococcus aureus* foi realizada. Discos de resina foram tratados com solução desinfetante etanólica e gel, ambos de extrato de própolis verde, nas concentrações de 2,5%, 5% ou 10%, em diferentes períodos de tempo (5, 10, 15, 30 e 60 min). Adicionalmente, gluconato de clorexidina a 4% e água destilada foram avaliadas, seguindo os mesmos períodos de tempo, como controle. Na sequência, os discos permaneceram imersos em meio de cultura com implantação da bactéria por 24 horas. Após esse período, o aumento visível de turvação na cultura foi considerado como indicativo de adesão bacteriana aos discos. Os resultados foram analisados de maneira qualitativa, baseado na turbidez. O extrato de própolis verde indicou atividade antimicrobiana, sendo que, apenas a solução etanólica de própolis verde, na concentração de 10%, apresentou efetividade constante, assim como o gluconato de clorexidina a 4%.

*Podê-se concluir que o extrato de própolis verde apresentou efeito antimicrobiano promissor contra o biofilme de S. aureus em discos de resina acrílica específica para prótese ocular.*

Apoio: Pharma Nectar

**PN0550 Avaliação clínica de restaurações cerâmicas minimamente invasivas realizadas por profissionais de diferentes níveis de experiência**

Hoshino IAE\*, Melo RAC, Souza FI, Dos-Santos PH, Assunção WG, Martini AP, Rocha EP, Anchieta RB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

ishoshino@hotmail.com Este estudo avaliou a sobrevida clínica de restaurações cerâmicas realizadas pela técnica minimamente invasiva por dentistas de diferentes níveis de experiência. 16 profissionais com diferentes níveis de experiência foram divididos em 4 grupos (G) (n=4): G1- até dois anos de graduação; G2- dois a cinco anos; G3- cinco até dez anos; G4- mais de dez anos. Todos os profissionais foram treinados e seguiram o mesmo protocolo clínico, mas não sabiam do estudo. Um único avaliador acompanhou os atendimentos realizados nos 24 pacientes, que totalizaram 274 restaurações de dissilicato de lítio. Todas complicações e variações no protocolo de atendimento foram anotadas pelo avaliador. Foram realizados 91 coroas, 137 laminados e 46 laminados sem término cervical, sendo avaliados imediatamente, com 30, 180 e 360 dias após a cimentação. Os critérios USPHS modificados foram adotados para avaliação. A perda de retenção ou a fratura foram consideradas falhas, sendo posteriormente realizado a fractografia. O teste de Kaplan Meier foi usado para avaliar o índice de sucesso, o teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para correlacionar as falhas com os erros no protocolo de atendimento. O maior número de falhas foi observado para G1, seguido de G3, G4 e G2, sendo após 360 dias reportado 94% de sucesso. Não houve correlação entre a experiência e as falhas ou satisfação.

*A experiência profissional não foi decisiva para a satisfação do paciente e sucesso das restaurações. Erros no protocolo de atendimento foram associados a falhas nas restaurações, sugerindo falhas operador-dependente.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 13/11938-0

**PN0551 Influência do escâner, aplicação do pó e ajustes internos na adaptação de coroas CAD/CAM**

Zancopé K\*, Prudente MS, Davi LR, Prado CJ, Pereira LM, Neves FD  
Prótese Fixa e Oclusão - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
karlzancope@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi investigar diferentes escâners ópticos intra-orais, aplicação ou não de pó opacificador e ajustes na superfície interna da coroa. Um pré-molde foi preparado para receber uma coroa total fabricada pelo sistema CEREC CAD-CAM, por três técnicas diferentes: CEREC Bluecam com pó, CEREC Omnicam sem pó e Omnicam com pó. Cinco grupos foram então delineados (n=10): Bluecam (grupo B), Bluecam com ajuste (grupo BA), Omnicam (grupo O), Omnicam com ajuste (grupo OA) e Omnicam com pó (OP). Por meio de microtomografia computadorizada avaliou-se desadaptação marginal vertical, horizontal, adaptação interna e volume 3D do espaço de cimentação. Teste t pareado avaliou as alterações após ajuste para os mesmos grupos. ANOVA one-way e testes post hoc compararam os grupos B, O e OP ( $\alpha=0.05$ ). As médias de desadaptação vertical foram: B=29,5  $\pm$  13,2  $\mu$ m; BA=26,9  $\pm$  7,7  $\mu$ m; O=149,4  $\pm$  64,4  $\mu$ m; OA=49,4  $\pm$  12,7  $\mu$ m e OP= 33,0  $\pm$  8,3  $\mu$ m. Ajustes internos e aplicação do pó influenciaram a adaptação vertical do grupo O (P<.001). A porcentagem de valores <75  $\mu$ m foram: B=89,3%, BA=92,7%, O=31,0%, OA=73,5%, e OP=92,0%. Médias de desadaptação horizontal: B=56,2  $\pm$  21,5  $\mu$ m; BA=85,8  $\pm$  44,4  $\mu$ m; O=77,5  $\pm$  11,8  $\mu$ m; OA=102,5  $\pm$  16,2  $\mu$ m e OP=91,4  $\pm$  19,4  $\mu$ m, com grupo B estatisticamente diferente (P<.05). O volume 3D foram: B=9,4  $\pm$  1,3 mm<sup>3</sup>, BA=10,7  $\pm$  1,0 mm<sup>3</sup>, O=11,8  $\pm$  2,1 mm<sup>3</sup>, OA=11,0  $\pm$  1,3 mm<sup>3</sup> e OP= 9,6  $\pm$  0,9 mm<sup>3</sup>.

*Diferentes escâners, aplicação do pó opacificador e ajustes na superfície interna da coroa influenciaram as discrepâncias marginais das coroas. A aplicação do pó com a Omnicam melhorou a adaptação vertical e o volume 3D.*

Apoio: FAPs - FAPEMIG

**PN0552 Efeito do glaze fotopolimerizável na energia de superfície e adesão microbiana de polímeros usados em provisórios**

Commar BC\*, Silva EVF, Barão VAR, Matos AO, Goiato MC, Santos DM  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
leitnocommar@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do glaze na energia de superfície e adesão bacteriana de polímeros usados em provisórios, antes e após termociclagem, e correlacionou a energia de superfície com a adesão bacteriana. As marcas de resina Dencor RAAQ, Dencor RAAT, Charisma e Protemp, foram avaliadas. Foram confeccionadas 36 amostras para cada grupo avaliado, onde metade recebeu polimento químico com glaze e a outra, polimento mecânico. Depois as amostras foram divididas em grupos (n=9), com e sem termociclagem. Todas as amostras foram submetidas ao ensaio de energia de superfície. Por último, foi realizada a análise microbiológica. Nesta etapa utilizou-se saliva doada de 4 voluntários. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de odontologia de Araçatuba - UNESP (CAAE: 58376816.7.0000.5420). Os valores obtidos foram submetidos à Análise de variância (ANOVA), Teste de Tukey e a correlação de Pearson. Grupos com glaze mostraram maiores valores de energia de superfície, quando comparados ao respectivo grupo sem glaze, inicialmente e após termociclagem, com diferença estatisticamente significativa (p< 0.05), exceto para os grupos Protemp. E também, notou-se maior adesão bacteriana nos grupos com glaze, inicialmente e após termociclagem, com exceção dos grupos Charisma, sem diferença estatística significante (p< 0.05). Não houve correlação entre energia de superfície e adesão microbiana (p< 0.05).

*Os valores de energia de superfície e adesão microbiana aumentaram após aplicação do glaze, de um modo geral, e não houve correlação entre energia de superfície e adesão microbiana.*

Apoio: FAPESP - 2015/02777-8

**PN0554 Associação entre Ponticulus Posticus, Cefaleia Primária e Disfunção Temporomandibular - Estudo preliminar**

Fernandes MM\*, Contreras EFR, Oltamari-Navarro PVP, Navarro RL, Pellizzaro D, Silva ACN  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
mayarinha\_martin@hotmail.com

Ponticulus Posticus é uma alteração anatômica que está presente na primeira vértebra cervical (atlas), podendo estar relacionado a vários processos patológicos como cefaleias primárias e outras dores orofaciais. Este trabalho avaliou a associação entre Ponticulus Posticus (PP), cefaleias primárias e disfunção temporomandibular (DTM). Foram selecionados 24 pacientes em tratamento ortodôntico com documentação ortodôntica recente em uma clínica particular. Para o diagnóstico de DTM foi utilizado o RDC/TMJ na versão em português, para o de cefaleia primária foi utilizado um questionário clínico baseado nos critérios da CIC-2 e a presença de PP foi detectada pela análise nas telerradiografias. Houve uma associação entre PP e DTM e entre PP e cefaleia pelo teste qui-quadrado com p<0,05.

*Há uma tendência de maior ocorrência de DTM e de cefaleias primárias em pacientes que apresentam Ponticulus Posticus.*

**PN0555 Mudanças ósseas no processo alveolar mandibular após a correção ortodôntica do apinhamento dentário anterior sem exodontia**

Cardoso CAA\*, Valerio CS, Manzi FR  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
claudiassuncao@yahoo.com.br

Esta pesquisa avaliou a alteração da espessura e da altura do osso alveolar e do septo interdentário na região dos incisivos inferiores após o tratamento ortodôntico do apinhamento dentário sem exodontia por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra consistiu em 44 incisivos inferiores provenientes de pacientes na idade adulta. Foram obtidas as imagens de TCFC antes do início do tratamento (T1) e 3 meses após a finalização do tratamento (T2). As seguintes medidas foram obtidas: largura do osso alveolar e do septo interdentário, altura do septo interdentário e das tábuas ósseas vestibular e lingual, distância entre a junção cimentoesmalte (JCE) e as cristas ósseas vestibular e lingual, posicionamento vertical e inclinação do incisivo inferior, utilizando como referência o Plano Lingual. O Teste t pareado de Student, o Teste de Wilcoxon e a correlação de Pearson, foram utilizados com um nível de significância de 5%. A distância entre a JCE e a crista óssea marginal no lado vestibular aumentou significativamente (p<0,05). A distância entre a JCE e a crista óssea no lado vestibular e no lado lingual mostraram correlação com o índice de Little.

*A perda óssea marginal vertical na face vestibular do incisivo indicou o risco de deiscência óssea nessa região. O grau de apinhamento dentário foi fator de risco para o desenvolvimento de deiscência óssea vestibular no incisivo. A altura do septo interdentário mesial indicou a perda óssea marginal vertical na superfície lingual e vestibular do incisivo.*

**PN0556 Análise das densidades ósseas radiográficas a partir da intensidade de pixel obtidas da TCFC e sua correlação com o IQO em mandíbulas**

Zambrana JRM\*, Barbosa JS, Aoki EM, Salgado DMRA, Ribeiro RA, Zambrana NRM, Costa C  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
zambranojrm@usp.br

O sucesso do tratamento de implantes dentários depende da quantidade e qualidade óssea da área de interesse e o uso da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) pode ser correlacionado para a sua estimativa. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar as densidades ósseas radiográficas a partir da Intensidade de Pixel (IP) das imagens obtidas por TCFC de mandíbulas atroficas com o auxílio de programa para diagnóstico e planejamento de implantes e correlacionar a densidade radiográfica com a classificação subjetiva do Índice de Qualidade Óssea (IQO). Foram avaliadas imagens tomográficas de 80 regiões de mandíbulas atroficas obtidas do banco de dados do LAPI-FOUSP que receberam marcações com fios ortodônticos para melhor visualização das regiões; Cortes transaxiais das áreas demarcadas foram obtidas para visualização e análise de 4 regiões corticais e 3 regiões trabeculares do tecido ósseo de cada corte, para a seleção de área foi utilizada a ferramenta Região de Interesse (ROI). As imagens foram analisadas por 3 programas de planejamento Romexis, XoranCAT® e OsiriX®. Os programas Romexis e OsiriX® apresentaram dados relevantes entre IP e a densidade óssea radiográfica e correlacionaram com a avaliação da qualidade óssea; em contrapartida o programa Xoran apresentou dados inconsistentes e não substanciais para a avaliação da qualidade óssea.

*Concluiu-se que há correlação entre a densidade óssea radiográfica e Qualidade óssea de acordo com os resultados encontrados para os programas OsiriX e Romexis.*

**PN0557 Qualidade de vida versus fatores clínicos de prognóstico de pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço: um estudo longitudinal**

Siqueira MBLD\*, Gomes MNC, Bezerra AH, Fialho AF, Dantas PM, Nonaka CFW, Cavalcanti YW, Alves PM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
mblsdsiqueira@yahoo.com.br

Esta pesquisa avaliou o impacto de fatores clínicos de prognóstico na qualidade de vida (QV) de pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço. O estudo foi do tipo longitudinal, com amostra de 68 pacientes, tratados nos dois hospitais oncológicos de referência no estado da Paraíba. Os participantes do estudo responderam ao questionário de QV da Universidade de Washington (UW-QOL, validado para o português) antes do tratamento (T1) e durante o tratamento (T2). Os fatores clínicos de prognóstico analisados foram: sexo, faixa etária, hábitos nocivos, tipo de neoplasia, sítio anatómico, estadiamento clínico e tipo de tratamento. Foi utilizado o teste de Wilcoxon, considerando valor de  $p \leq 0,05$ . Quanto a QV, observou-se diminuição estatisticamente significativa da QV global observada em T1 (778,03) em comparação com T2 (566,78) ( $p < 0,001$ ). Os domínios aparência, atividade, recreação, deglutição, mastigação, fala, paladar e saliva mostraram diferença significativa em T1 e T2 ( $p < 0,001$ ). Todos os fatores clínicos de prognóstico avaliados exibiram redução significativa da QV global entre T1 e T2 ( $p < 0,05$ ).

*Portanto, pode-se inferir que há impacto dos fatores clínicos de prognóstico das neoplasias de cabeça e pescoço na diminuição da qualidade de vida destes pacientes.*

**PN0558 Avaliação do conhecimento de endodontistas da Região Metropolitana de Belém a respeito de tomografias computadorizadas de feixe cônico**

Seko MN\*, Silva TC, Pereira FM, Saito MT, Saito K, Carvalho PL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
monicaseko@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento teórico e a habilidade de endodontistas para prescrever e analisar tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A amostra tomou como base uma relação de endodontistas fornecida pelo Conselho Regional de Odontologia do Pará, que após o critério de exclusão chegou-se a uma população alvo de 158 profissionais. A coleta de dados foi realizada através de questionários distribuídos no VI Meeting de Endodontia do Pará e consultórios odontológicos dos profissionais endodontistas. Os dados foram analisados pelo teste do Qui-Quadrado.

*Menos de 60% dos pesquisados têm algum conhecimento sobre TCFC. No tocante a prescrição da TCFC, 43% raramente, 24% uma vez por semana e 17% uma vez ao mês, onde 95% aguardam o resultado do exame para iniciar o tratamento. Sobre o nível de radiação da TCFC, 71% desconhecem e 22% conhecem. Muitos apresentam e explicam as imagens aos pacientes (83%). Para atualização de conhecimentos os pesquisados utilizam congressos (28%), congressos e internet (10%), internet (9%), congressos e cursos (9%) e, congressos, livros e revistas, cursos e internet (7%).*

**PN0559 Acúria de quatro técnicas radiográficas intrabucais na detecção de desadaptação entre implante e componente protético**

Carneiro VC\*, Darós P, Siqueira AP, Siqueira CA, Ferreira LM, Pereira, TCR, Azeredo RA, De azevedo Vaz SL  
Pós-graduação Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
vincius.cc@gmail.com

Desadaptações entre as interfaces implante/componente protético podem ocasionar falhas mecânicas e comprometer a saúde dos tecidos peri-implantares. As radiografias intrabucais são métodos diagnósticos complementares para detectar essas desadaptações. Neste estudo avaliou-se a acúria de quatro técnicas radiográficas intrabucais na detecção de desadaptação entre implante e componente protético. Vinte implantes foram instalados em maxilas prototipadas e componentes UCLAs com cinta metálica foram a eles aparafusados. Foi inserida uma tira de poliéster entre as interfaces (grupo 50µm) e três tiras de poliéster (grupo 150µm), simulando desadaptações; a ausência de tira foi considerada grupo controle. Radiografias foram realizadas com posicionadores para as técnicas periapical do paralelismo sem guia e com guia de orientação, periapical da bisettriz e interproximal. Foram realizados os testes de comparação de Curvas ROC (Az) e Exato de Fisher, além de obtidos os valores de diagnóstico (sensibilidade, especificidade, acúria, valores preditivos positivo e negativo). Os valores de diagnóstico foram menores para a técnica da bisettriz em comparação às outras três técnicas nos grupos 50µm e 150µm, assim como os valores de Az ( $p < 0,05$ ).

*Concluiu-se que as técnicas do paralelismo (com e sem guia de orientação) e interproximal foram as mais acuradas para avaliar desadaptações na interface implante/componente protético. A técnica da bisettriz não deve ser indicada clinicamente com esta finalidade.*

**Apoio: FAPs - FAPES - 0459/2015**

**PN0560 Utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico para o estudo da anatomia interforaminal da mandíbula**

Lacerda BCGV\*, Fontes NM, Ferreira NMC, Miranda FJG, Lima ME  
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
brunacvgsconcelos@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo verificar, através de Tomografia Computadorizada de Cone Beam (TCCB), o posicionamento mais frequente do forame mental (FM) e a existência e comprimento do canal incisivo (CI) e da alça anterior do nervo mental (AANM). A amostra foi composta por 143 TCCB e as medições foram feitas utilizando compasso de ponta seca e a régua do próprio exame tomográfico, verificando a presença de diferenças quanto ao sexo e ao lado da mandíbula. Os resultados revelaram que o FM é encontrado mais frequente abaixo do 2° pré-molar em ambos os lados e sexos e o CI é encontrado em 96,5% dos casos, a maioria no sexo feminino e bilateralmente, com comprimento variando entre 13,15 a 14,30 mm. A AANM foi vista em 18,9% das imagens, sem diferença significativa entre os sexos e, na maioria dos casos, apresentou-se de forma unilateral com extensão entre 2,99 e 3,31mm.

*Concluiu-se que TCCB é de grande importância para o detalhamento da anatomia interforaminal da mandíbula e para o planejamento cirúrgico nesta área.*

**PN0561 Efeito do uso concomitante de clorexidina e nistatina sobre a atividade antifúngica da droga: Estudo In vitro**

Koth VS\*, Scheibler E, Medina Silva R, Leite CE, Campos MM, Figueiredo MAZ, Salum FG, Cherubini K  
Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
valescakoth@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar, in vitro, o efeito do uso concomitante de clorexidina e nistatina sobre *Candida albicans*. As drogas foram testadas em diferentes combinações, incluindo formulação única e formulações independentes empregadas de forma associada com diferentes intervalos de tempo. Os testes foram realizados determinando-se a concentração inibitória mínima (CIM) por meio do método de microdiluição em caldo, bem como avaliação do efeito sobre a densidade óptica das suspensões e biofilmes de *C. albicans*. A estabilidade da mistura de nistatina e clorexidina foi testada por meio de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). A formulação única nistatina/clorexidina não exibiu CIM significativamente diferente dos respectivos fármacos empregados isoladamente. As combinações com intervalos de tempo intermediários tiveram CIM significativamente maior do que o fármaco isolado, exceto para a CIM da clorexidina ao intervalo de 10 min. De acordo com esses resultados, a combinação dos fármacos interfere nas respectivas CIMs, elevando-as, com exceção da CIM da clorexidina para formulação única. Comparadas ao uso das drogas isoladas, as combinações de nistatina e clorexidina exibiram atividade diminuída nos biofilmes de *C. albicans*, tendo o intervalo de 30 minutos o maior efeito antifúngico, e a formulação única, o menor. A mistura das drogas teve elevadas percentagens de degradação em todos os tempos avaliados.

*Conclusão: A combinação de nistatina e clorexidina interfere na efetividade das drogas e também eleva suas taxas de degradação.*



**PN0562 Utilização da radiografia panorâmica digital na detecção de placas ateromatosas calcificadas em obesos**

Ramos BC\*, Manzi FR, Silva AV, Oliveira WF, Abreu SG, Zanini AP, Cardoso CAA  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
barbaracoutor@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a identificação de placas ateroscleróticas calcificadas em indivíduos obesos que se submetem a radiografia panorâmica usando uma amostra foi constituído por 63 pacientes obesos, classificados em grau II com comorbidades e como grau III conforme a tabela de classificação de índice de massa corporal (IMC) da organização mundial de saúde (WHO). Das 63 radiografias realizadas, 45 apresentaram calcificações na região cervical, não havendo diferença estatisticamente significativa entre o grupo II e grupo III.

*Este estudo demonstra a importância da radiografia panorâmica na identificação de placas ateromatosas calcificadas, estas imagens podem ter fundamental valor de diagnóstico para a detecção precoce de manifestações clínicas de aterosclerose da artéria carótida (CACs) em obesos, contribuindo assim para aumentar potencialmente o tempo e a qualidade de vida das destas pessoas.*

**PN0563 Expressão de genes associados aos processos de autofagia e senescência em culturas de células derivadas de adenocarcinoma polimorfo**

Andrade EP\*, Teixeira LN, Montalli VAM, Martinez EF, Araujo VC  
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
evelynpedroza@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão de genes associados aos processos de autofagia e senescência em culturas celulares provenientes de adenocarcinoma polimorfo (AdCP). Para isto, culturas primárias derivadas de AdCP foram estabelecidas e, posteriormente, cultivadas na densidade de 110 células/mm<sup>2</sup> em placas petri de 21 cm<sup>2</sup>. Para indução do processo de autofagia, as células foram cultivadas em meio sem soro por 24 h. Após este período, as células foram coletadas e o RNA total foi extraído. Avaliou-se a expressão *BECLIN-1*, *LC3B*, *p16* e *p21* por meio da reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR). Como controles, foram utilizadas células AdCP crescidas em meio de cultura com soro, bem como células derivadas de adenoma pleomórfico (AP) e carcinoma epidermoide (CE) cultivadas nas duas condições experimentais (com e sem soro). Os dados obtidos foram analisados pelo teste não paramétrico Kruskal-Wallis considerando o nível de significância de 5%. Os resultados indicaram aumento na expressão de *BECLIN-1*, *LC3B*, *p16* e *p21* em culturas de células AdCP em comparação aos valores observados em células AP, porém inferiores aos níveis de expressão detectados em células CE ( $p < 0,05$ ). Células AP crescidas em meio sem soro exibiram redução na expressão de *BECLIN-1* e *LC3B* em comparação às células AdCP e CE ( $p < 0,05$ ).

*Os resultados sugerem que em situações de privação de nutrientes as células AdCP modulam positivamente os processos de autofagia e senescência.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/12418-5

**PN0564 O carcinoma mucoepidermoide expressa proteínas chaves para formação de invadopódio: cortactina, TKs-5, TKs-4 e MT1-MMP**

Almeida SC\*, Costa NMM, Branco DC, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV  
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
almeidasc@outlook.com

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é a neoplasia maligna mais comum das glândulas salivares, com padrão histológico, comportamento biológico variável e alta capacidade invasiva. A característica invasiva do CME é um processo complexo mediado, dentre outros fatores, pela proteólise local da matriz extracelular (MEC). Ultimamente, protrusões subcelulares denominadas invadopódios têm sido associadas à proteólise localizada da MEC e subsequente invasão e disseminação celular. As proteínas cortactina, substrato de tirosina quinase-5 (TKs-5), substrato de tirosina quinase-4 (TKs-4) e a metaloproteinase da matriz transmembrana tipo 1 (MT1-MMP) estão relacionadas à formação e fisiologia dos invadopódios. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a expressão de cortactina, TKs-5, TKs-4 e MT1-MMP no CME para identificar possíveis fatores associados diretamente à expressão destas proteínas com o comportamento invasivo do CME. Para tal, foram utilizados 20 casos de CME e 10 de glândula salivar (GS - grupo controle). A expressão das proteínas foi investigada por imunohistoquímica e quantificadas pelo software ImageJ. Os resultados, dados em fração e medida de área marcada, foram analisados pelos testes t-Student e de Pearson. Foi observada elevada marcação de todas as proteínas no CME em relação ao GS ( $p < 0,005$ ) e, além disso, verificou-se correlação positiva entre cortactina e TKs-5 nas amostras tumorais ( $p = 0,028$ ;  $r = 0,659$ ).

*Esses dados sugerem que os invadopódios possivelmente influenciam no comportamento biológico e clínico do CME.*

Apoio: CNPq - 446879-2014-2

**PN0565 Análise comparativa da imunexpressão da Ativina A, Ki-67 e Bcl-2 em carcinoma de células escamosas de língua em pacientes jovens e idosos**

Andrade JM\*, Batista ALA, Cavalcanti YW, Souza LB, Mendonça EF, Godoy GP, Nonaka CFW, Alves PM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
jamesson.andrade@gmail.com

Avaliou-se a imunexpressão da Ativina A, Ki-67 e Bcl-2 em carcinoma de células escamosas de língua (CCEL) em pacientes jovens e idosos, associando-as com parâmetros clínico-morfológicos. A amostra foi composta por 60 casos de CCEL agrupados em: 30 casos em jovens ( $\leq 45$ anos) e 30 em idosos ( $\geq 60$  anos). Obteve-se os dados clínicos dos prontuários médicos. Na análise morfológica utilizou-se o sistema de gradação histológico de malignidade (SGHM) proposto por Byrne et al (1992). Na imunohistoquímica utilizaram-se os anticorpos da Ativina A, Ki-67 e Bcl-2. Estatisticamente, considerou-se o valor de  $p < 0,05$ . Não houve diferença significativa da imunexpressão da Ativina A e Ki-67 entre jovens e idosos ( $p > 0,05$ ). Observou-se diferença significativa na imunexpressão da Ativina A em relação ao estágio clínico (III/IV) nos idosos ( $p = 0,04$ ). Houve diferença significativa da imunexpressão do Ki-67 em relação ao SGHM em ambos os grupos ( $p < 0,05$ ). Observou-se diferença significativa da imunexpressão do Bcl-2 entre jovens e idosos ( $p = 0,04$ ), no entanto, não houve diferença significativa em relação a dados clínico-morfológicos em nenhum dos grupos ( $p > 0,05$ ). Houve correlação positiva entre imunexpressão da Ativina A e Bcl-2 em idosos ( $r = 0,37$ ,  $p = 0,04$ ).

*Sugere-se que há possível diferença na patogênese do CCEL entre jovens e idosos. Nos jovens pode estar relacionada a um maior índice de proliferação celular associada a um maior grau histológico de malignidade. Nos idosos pode estar relacionada a uma maior sobrevivência das células neoplásicas, através da participação da Ativina A*

Apoio: CNPq - 485788/2013-6

**PN0566 Análise da imunexpressão da p16 e p53 com parâmetros clínico-morfológicos em carcinoma de células escamosas de língua entre jovens e idosos**

Barnabé LEG\*, Souza DN, Gordón-Núñez MA, Batista AC, Mendonça EF, Souza LB, Nonaka CFW, Alves PM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
luanevertongb@hotmail.com

Avaliou-se, comparativamente, a imunexpressão das proteínas p16 e p53 em Carcinoma de Células Escamosas de Língua (CCEL) em pacientes jovens e idosos, relacionando-as com parâmetros clínico-morfológicos. A amostra foi composta por 80 casos de CCEL, agrupados em: 40 casos de jovens ( $\leq 45$  anos) e 40 de idosos ( $\geq 60$  anos). Considerou-se os seguintes parâmetros: clínicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal regional, metástase à distância e estadiamento clínico) e morfológico, Sistema de Gradação Histológico de Malignidade proposto por Byrne et al. (1992). Na imunohistoquímica (IH) utilizaram-se os anticorpos anti-p16 e anti-p53, sendo realizado o índice de positividade (IP). Estatisticamente, utilizaram-se os testes Qui-quadrado, exato de Fisher e correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). Não se observou diferença significativa entre parâmetros clínico-morfológicos nos grupos etários ( $p > 0,05$ ). Na análise IH, a p16 mostrou IP em 77,5% de CCEL em jovens (mediana 10,80) e 95% nos idosos (mediana 31,65) ( $p > 0,05$ ). Houve diferença significativa do IP da p16 em relação ao tamanho do tumor T3/T4 ( $p = 0,02$ ) e estadiamento clínico III/IV ( $p = 0,02$ ) no grupo de idosos. A p53 mostrou IP em 77,3% do CCEL de jovens (mediana 18,75) e em 87,5% nos idosos (mediana 19,55) ( $p > 0,05$ ). Não houve correlação positiva entre a imunexpressão das proteínas em nenhum dos grupos etários ( $p > 0,05$ ).

*Baseado nisso, sugere-se que não há diferença no comportamento biológico do CCEL entre jovens e idosos. Embora pode se evidenciar uma maior participação da p16 na progressão tumoral do CCEL nos idosos.*

**PN0567 Avaliação de imagens digitais submetidas a diferentes filtros na detecção de fraturas verticais em dentes com materiais intracanaís**

Pinto MGO\*, Rabelo KA, Silva FT, Oliveira LSAF, Souto AEMA, Costa RD, Bento PM, Melo DP  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
martinnacg@gmail.com

Este estudou objetivo comparar a acurácia de imagens digitais ortorradias, mesializadas e distalizadas com e sem filtros de otimização softwares de acesso aberto com imagens de TCFC na detecção de fraturas radiculares verticais. 14 dentes humanos extraídos foram tratados endodonticamente e desobstruídos para instalação dos núcleos metálicos (NM) e núcleos pré-fabricados de fibra de vidro (NFV). Metade da amostra foi fraturada. As imagens digitais foram obtidas utilizando placas de fósforo n° 2 do sistema digital Vista Scan (Dürr Dental AG, Bietigheim-Bissingen, Germany) e aparatos de acrílico para simular as técnicas do paralelismo e Clark (mesialização e distalização de 30°). As imagens tomográficas foram adquiridas utilizando o aparelho CS 9000 3D (Carestream, Rochester, NY, EUA). As imagens digitais foram processadas com filtros de realce do programa GNU Image Manipulation Program versão 2.8.14 - aguçar 50% e máscara de desaguçar; e os filtros pelo programa ImageJ - enhance contrast, gaussian blur, sharpen and unsharp mask. Cinco radiologistas avaliaram as imagens em uma escala de 5 pontos de confiança. As imagens ortorradias com os filtros aguçar, máscara de desaguçar e Enhance contrast obtiveram piores valores de sensibilidade para NM, diferindo das demais modalidades de imagem. A tomografia para os NFV obteve os melhores resultados, não diferindo da técnica de Clark com o filtro Unsharpen para dentes vazios, com GP ou NFV.

*A técnica de Clark apresentou resultados parecidos a TCFC, podendo ser utilizada na detecção de fratura para dentes com NFV.*

**PN0568 Efeito da laserterapia na modulação dos níveis salivares de cxcl8 em pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoéticas**

Salvador DRN\*, Soave DF, Silva GBL, Sacono NT, Silva TA, Batista AC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
danirnsalvador@gmail.com

A laserterapia de baixa intensidade (LBI) tem demonstrado efeitos benéficos no tratamento da mucosite oral (MO), todavia existem poucos estudos avaliando os efeitos biológicos desta terapia. O objetivo do presente ensaio clínico foi investigar se a LBI influencia os níveis salivares da interleucina-8 (CXCL8) em pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH). Cinquenta e um pacientes foram randomizados em 2 grupos: LBI [submetidos a LBI-660 nm, 40 mW, 0,16 J, 4 J/cm<sup>2</sup>, por ponto - desde a admissão (AD) até o sétimo dia pós-transplante (D+7)] (n=27) e controle (n=24). A severidade da MO foi avaliada diariamente pela escala da OMS. Amostras de saliva foram coletadas na AD, no D+7 e na alta (AT) para mensuração da CXCL8 pela técnica da citometria de fluxo. Nossos achados revelaram que a LBI reduziu significativamente a severidade da MO do D+7 ao D+11 (p<0,05). No grupo tratado com LBI houve uma redução de aproximadamente duas vezes na concentração de CXCL-8 no D+7 em relação a AD e, a concentração desse mediador retornou aos valores basais na alta do paciente (Teste de Friedman, p>0,05). Em adição, foi demonstrado que 85% dos pacientes submetidos a LBI apresentaram redução da CXCL-8 no D+7; enquanto que 70,8% dos pacientes do grupo controle apresentaram elevação nos níveis salivares dessa quimiocina (Teste Exato de Fisher, p= 0,007).

*Conclui-se que a LBI influenciou os níveis salivares de CXCL-8, ou seja, promoveu uma significativa redução dessa quimiocina pró-inflamatória no período de pico da MO em pacientes submetidos ao TCTH.*

**PN0569 Avaliação da radiopacidade de resinas bulkfill com diferentes parâmetros de exposição radiográfica e sistemas digitais**

Alérico MS\*, França FMG, Junqueira JLC, Alérico JHS, Brum FT, Panzarella FK, Raitz R  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
mariahalerico@hotmail.com

O diagnóstico de cárie secundária é facilitado com materiais restauradores com adequada radiopacidade, principalmente em dentes posteriores. Como alternativa para restaurações classe I e II, surgiram as resinas bulkfill que possibilitam incrementos de até 4mm. Este estudo avaliou a radiopacidade das resinas bulkfill Sonic Fill e Filtek Bulkfill, com diferentes parâmetros de exposição radiográfica (tempo de exposição de 0,2 e 0,32s e distância foco/filme de 30 e 40cm) e por meio de sistemas digitais com diferentes resoluções espaciais (Snapshot e VistaScan), comparando com a radiopacidade da resina Filtek Z350, do esmalte, da dentina. Os valores de densidade ótica, foram mensurados pelo software ImageJ. Para a análise estatística foi realizada análise exploratória dos dados e foi aplicada ANOVA para medidas repetidas. Todas as resinas tiveram radiopacidade maior que a dentina e o esmalte. No sistema Snapshot os materiais apresentaram maior radiopacidade que no VistaScan, exceto a dentina que foi semelhante. Quanto ao tempo de exposição e distância todos os materiais quando expostos no tempo 0,2s mostraram maior radiopacidade do que no tempo 0,32s e a maioria dos materiais apresentaram maior radiopacidade à uma distância de 40cm quando comparada à de 30cm, exceto o esmalte, Filtek Bulkfill e Sonic Fill no sistema VistaScan que mostraram radiopacidade semelhante.

*Pode-se concluir que os materiais testados apresentaram diferentes radiopacidades, estão de acordo com as normas da ISO 4049, e diferentes configurações de exposição e sistemas digitais afetaram sua radiopacidade.*

**PN0570 Correlação de diferentes variáveis que influenciam na dimensão dos seios maxilares por meio de tomografia multislice**

Vidigal BCL\*, Favato MN, Oliveira LJ, Manzi FR, Abreu FAM, Zenóbio EG  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
butvidigal@gmail.com

Uma amostra de 800 imagens de seios maxilares realizadas no tomógrafo multislice foram avaliadas e analisadas por meio de software OsirixMD. Após a obtenção do valor máximo e mínimo da amplitude dividiu-se as médias dos volumes em classes para categorizar a amostra. O teste de regressão logística e Kruskal Wallis analisaram a influência do gênero e o teste de Mann Whitney as variáveis idade, desvio de septo e perda dental (p<0,05). Os seios foram categorizados em 05 classes: muito pequeno: 67; pequeno: 355; médio: 296; grande: 75 e muito grande: 07. A média do volume foi maior para o sexo masculino em todas as classes de idade influenciando significativamente (p< 0,05), o volume do seio maxilar. O grupo jovem e adulto apresentou diferença estatística em relação ao grupo idoso onde ocorreu uma diminuição do volume (p<0,05). A perda dentária influenciou significativamente a diminuição do volume (p<0,05). O desvio de septo não influenciou significativamente o volume do seio maxilar (p=0,93). A população adulta apresentou volume médio de 16,48cm<sup>3</sup>, sendo categorizada em seios maxilares pequenos: 44%, e médios 37%; com maior frequência do gênero feminino 53,25%.

*A população do estudo foi categorizada em média com seio maxilar pequeno, com maior frequência do gênero feminino. A influência do gênero masculino foi significativamente maior que o gênero feminino, entretanto a variável perda dentária apresentou uma diminuição da dimensão volumétrica do seio maxilar. O grupo idoso em relação aos grupos (jovem e adulto) apresentou uma diminuição significativa para o volume do seio maxilar.*

**Apoio:** CAPES

**PN0571 Fotobiomodulação de monócitos humanos**

Castro MS\*, Cerdeira CD, Carli ML, Hanemann JAC, Pereira AAC, Nogueira DA, Brigagão MRPL, Sperandio FF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
maya.castro@outlook.com

A presente pesquisa visou elucidar os efeitos da fotobiomodulação com laser em baixa intensidade sobre monócitos humanos, a fim de possivelmente estimular a atividade oxidante destas células e, consequentemente, potencializar a defesa imune celular contra micro-organismos. Neste contexto, culturas primárias de monócitos humanos foram irradiadas com o laser InPga - Twin Flex® (MMO, São Carlos, SP, Brasil) operando em comprimentos de onda (λ) de 660 ou 780nm, com potência de 40mW, área de feixe de 0.04cm<sup>2</sup>, doses de 200, 400 e 600 J/cm<sup>2</sup>. Em seguida, as células foram submetidas ao ensaio de quimioluminescência para avaliação do *burst* oxidativo e quantificação da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) intra e extracelulares. Ensaio da atividade microbicida contra *Candida albicans* também foi realizado. Como controles positivo e negativo, utilizou-se forbol miristato acetato (PMA) e difeniliodônio (DPI). A viabilidade celular foi verificada por azul de Trypan e MTT. Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=5%). Diferenças significativas foram encontradas entre os grupos controle e irradiados (p<0,01), sendo o λ de 660nm e a dose de 400 J/cm<sup>2</sup>, os parâmetros que mais se destacaram (p<0,01). A quantificação de ROS revelou um perfil funcional elevado dos monócitos irradiados e, por conseguinte, a capacidade fungicida dos mesmos mostrou-se bastante aumentada (p<0,05).

*Portanto, a fotobiomodulação, como empregada neste estudo, foi capaz de estimular o burst oxidativo de monócitos e aumentar a sua ação contra micro-organismos.*

**Apoio:** FAPs - FAPEMIG

**PN0572 Avaliação tomográfica da prevalência do segundo canal na raiz mesiovestibular dos primeiros molares superiores**

Jordao FG\*, Miranda VPM, Felipe MB, Raitz R  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dra.fernanda.gouvea@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência do segundo canal na raiz mesiovestibular (MV2), dos primeiros molares superiores, por meio das imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram avaliados 1181 exames de TCFC, e após considerados os critérios de inclusão e exclusão, 666 exames foram admitidos no estudo, (427 mulheres e 239 homens). Os pacientes tinham entre 8 e 79 anos, com uma média de idade de 42 anos. Este foi um estudo retrospectivo de amostra por conveniência, por meio de banco de dados. As imagens foram adquiridas utilizando-se o tomógrafo i-Cat seguindo parâmetros pré-estabelecidos, e foram avaliadas, pelo próprio pesquisador, previamente treinado. Os testes estatísticos utilizados foram Mann-Whitney e do Qui-Quadrado e o nível de significância estabelecido foi de 5%. Observou-se uma prevalência de 75,9% da presença do MV2 nos primeiros molares superiores, porém não houve diferenças estatisticamente significantes com relação ao sexo e ao lado de maior ocorrência. A faixa etária mais prevalente foi de 41 a 50 anos, e a bilateralidade mostrou-se 1,5 vez mais comum de não ocorrer.

*Concluiu-se que o MV2 se apresenta com alta taxa de prevalência, porém sem relação com o lado ou o sexo na população analisada. Dada a dificuldade do diagnóstico do canal mesiovestibular, sua alta prevalência na população e a popularização da TCFC, este é um exame importante a ser considerado no tratamento endodôntico de primeiros molares superiores, especialmente no que se refere a retratamentos ou lesões persistentes.*

**PN0573 Imunoexpressão de CXCL12 e MMP-9 em adenomas pleomórficos e carcinomas mucoepidermóides de glândulas salivares**

Pires EG\*, Santos JMA, Batista AC, Mendonça EF, Ferreira de Aguiar MC, Alves PM, Nonaka CFW, Gordón-Núñez MA  
Programa Em Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
emanuene@gmail.com

O presente estudo avaliou a expressão imunoistoquímica da quimiocina CXCL12 e da metaloproteinase de matriz 9 (MMP-9) em 30 adenomas pleomórficos (APs) e 30 carcinomas mucoepidermóides (CMEs) de glândulas salivares, relacionando-a com parâmetros clinicopatológicos (tipo de glândula salivar, subtipo/ grau histopatológico e estágio clínico). Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-CXCL12 e anti-MMP-9. Sob microscopia de luz, foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas com positividade citoplasmática em 10 campos microscópicos (400x). Índices elevados de expressão de CXCL12 foram observados em APs e CMEs, com percentuais significativamente maiores nestes últimos (p = 0,001). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na imunoexpressão de CXCL12 em relação aos parâmetros clinicopatológicos dos APs e CMEs (p > 0,05). Apenas uma pequena proporção de CMEs (n = 8; 26,7%) e APs (n = 3; 10%) revelou imunoexpressão de MMP-9. A maioria dos CMEs positivos para MMP-9 (n = 7; 87,5%) se apresentava em estágios clínicos iniciais.

*Os resultados obtidos sugerem um papel importante para a quimiocina CXCL12 na patogênese de APs e CMEs de glândulas salivares, além de uma potencial relação com o comportamento biológico agressivo destes últimos. No que se refere à MMP-9, sua participação no desenvolvimento dessas neoplasias pode estar restrita a um menor número de casos. Em CMEs, a progressão tumoral poderia estar relacionada à perda de expressão dessa protease.*

**PN0574 Estudo retrospectivo dos casos de Lesão Central de Células Gigantes no serviço de patologia oral e maxilofacial da Universidade de São Paulo**

Pinho RFC\*, Viveiros SK, Guimarães LDA, Castro SB, Nunes FD, Pinto Jr. DS  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
rpinho@usp.br

As lesões ósseas são comumente encontradas nas rotinas dos serviços de Patologia Oral. Este grupo pode ser dividido entre lesões de desenvolvimento, reativas, doenças displásicas e neoplásicas. Dentre elas, a lesão central de células gigantes tem grande destaque. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento retrospectivo desta lesão e examinar os aspectos clínicos, através das fichas de encaminhamentos de 1/1/1952 até 31/12/2016, totalizando 290 casos. Foram excluídas do estudo fichas com menos de três dados clínicos preenchidos, ausência de lâminas no arquivo, e prontuários que estavam ilegíveis em decorrência de avarias. Observou-se que: a média de idade foi de 27,99 anos, sendo a maior incidência ocorrendo na segunda década de vida; 66% dos casos ocorreram em mulheres; 72% ocorreram em pacientes leucoderma; 67% das lesões eram assintomáticas; 71% das lesões foram descritas como radiolúcidas; 49% das biópsias encaminhadas para o serviço eram incisórias; 57% das lesões tinham de 0 a 12 meses de duração e apenas 15% foram denominadas como achado radiográfico; a média do tamanho das lesões foi de 37,18mm, sendo que o maior grupo, com 28%, apresentou-se entre 21 a 40mm; o sítio mais afetado foi a mandíbula com 66% dos casos, sendo que foi raro o acometimento da maxila e outro sítio no mesmo paciente, ocorreu em apenas 1% dos casos.

*Concluiu-se que os achados epidemiológicos encontrados nas fichas encaminhadas ao serviço foram condizentes ao que se encontra na literatura mundial.*

**PN0575 Análise do volume do seio maxilar: comparação entre sexo e idade**

Parra GAM\*, Godoy PW, Silva EA, Rosa CS, Freitas CF, Fernandes KS, Tucunduva MJAPS, Costa ALF  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
shalo.montesinos@gmail.com

Objetivo deste trabalho foi analisar e comparar entre sexo e idade, o volume dos seios maxilares por meio das tomografias computadorizadas (TC) helicoidal. A amostra consiste de imagens de tomografia computadorizada helicoidal dos seios da face de 47 pacientes, 27 mulheres e 20 homens, com idade que variam de 18 a 86 anos. Utilizando um software livre foram realizadas a análise volumétrica e reconstrução 3D. Um único examinador, treinado e calibrado, realizou a segmentação e a volumetria dos seios maxilares calculadas e repetiu a segmentação após 15 dias. O método de Bland e Altman e o coeficiente de concordância de Lin foram usados para avaliar a concordância entre as repetições do volume e mostrou que houve concordância entre as duas medidas. A comparação do volume entre os sexos foi realizada por meio do teste t de Student. A correlação do volume com a idade foi avaliada pelo coeficiente de Pearson. Quanto aos volumes dos lados, tanto para o lado direito quanto para o esquerdo, o volume no sexo masculino tende a ser um pouco maior que no sexo feminino, porém não foram observadas diferenças significativas entre os sexos tanto para o lado direito (p-valor = 0,053) quanto para o lado esquerdo (p-valor = 0,083).

*O volume do seio maxilar pode ser determinado usando técnica de segmentação. Uma comparação da média dos volumes dos seios maxilares de homens e mulheres na amostra estudada demonstrou que eles são um pouco maiores no sexo masculino do que no feminino, contudo não foram observadas diferenças significativas.*

**PN0576 Avaliação da imunoposição da COX-2 na carcinogênese de lábio inferior**

Gonzaga AKG\*, Ribeiro CMD, Lopes MLDS, Nonaka CFW, Silveira EJD, Medeiros AMC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
amandaggonzaga@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, através de imuno-histoquímica, a expressão epitelial da ciclooxigenase 2 (COX-2) em 100 casos de queilite actínica (QA) e 63 casos de carcinoma de células escamosas de lábio inferior (CCELI) e comparar com parâmetros clínico-patológicos. Foi realizada a gradação morfológica do risco de transformação maligna para as QAs e do grau histopatológico de malignidade dos (CCELI). A imunomarcagem foi avaliada de forma semi-quantitativa, atribuindo-se os escores: <20% - escore 1 (Baixo); 20-50% - escore 2 (Moderado); >50% - escore 3 (Elevado). Para análise estatística foi adotado o nível de significância de 5% para todos os testes realizados. A imunoposição da COX-2 foi elevada (escore 3) na maioria dos casos de QA (74%), não havendo diferenças significativas entre a imunoposição da proteína nos casos de baixo e alto risco de transformação maligna. Nos CCELI, houve uma alta frequência de escore 1 (47,6%), seguida de escore 2 (30,2%). Nos parâmetros clínico-patológicos avaliados, não foram observadas diferenças na expressão da COX-2 (gradação histológica de malignidade, estadiamento e presença/ausência de metástase cervical). No entanto, observou-se uma expressão significativamente maior de COX-2 nas QAs quando comparada aos CCELI (p < 0.001).

*Em conclusão, os dados deste estudo reforçam a hipótese de que a superexpressão da COX-2 está relacionada à carcinogênese de lábio inferior, sem influenciar na progressão morfológica da QA e parâmetros clínico-patológicos do CCELI.*

**PN0577 Validação do software de segmentação ITK-SNAP na análise volumétrica de estruturas geometricamente complexas**

Gomes AF\*, Brasil DM, Silva AV, Freitas DQ, Haiter Neto F, Grappo FC  
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
amandafg@outlook.com

Devido à necessidade de um maior conhecimento em relação à acurácia de softwares de segmentação na análise de volumes, o presente estudo teve por objetivo avaliar o software ITK-SNAP na mensuração de um objeto geometricamente complexo, de forma a validá-lo para a análise de estruturas maxilofaciais. Além disso, teve-se por objetivo desenvolver um modelo matemático para corrigir um possível erro de mensuração do software. Para isso, um phantom foi criado, por meio da moldagem de um pato de borracha, de forma a simular a geometria irregular de estruturas maxilofaciais. O phantom foi preenchido com volumes parciais e total de água. Esses volumes conhecidos foram considerados como o padrão-ouro. O phantom foi escaneado no tomógrafo Picasso Trio 3D, e as análises volumétricas foram executadas com o modo de segmentação semiautomática do software de acesso livre ITK-SNAP 3.0. As mensurações foram realizadas por dois examinadores e submetidas à análise estatística. Por meio da análise de regressão linear, observou-se uma relação significativa (F=22537,3; p<0,0001) entre os valores calculados pelo ITK-SNAP e os volumes do padrão-ouro, com um R<sup>2</sup> de 0,9987. A média de erro encontrada foi de 4,7 (± 4,3) %. Como uma maneira de minimizar esse erro, um modelo matemático foi desenvolvido e gerou redução no erro apresentado pelo software.

*Nesse primeiro estudo sobre a acurácia do ITK-SNAP na avaliação de estruturas com formas irregulares, concluiu-se que o software foi acurado para esse objetivo. O modelo matemático mostrou redução de um já pequeno erro apresentado pelas mensurações do software.*

**PN0578 Expressão imuno-histoquímica do estrógeno e da progesterona em lesões orais da paracoccidiodomose**

Caixeta CA\*, Carli ML, Nonogaki S, Ribeiro-Júnior NV, Sperandio FF, Pereira AAC, Nogueira DA, Hanemann JAC  
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
clenvaldodontista@yahoo.com.br

A paracoccidiodomose é uma infecção fúngica que acomete principalmente os pulmões podendo se disseminar para outros órgãos, produzindo lesões secundárias, incluindo a mucosa oral. Apresenta forte predileção pelo gênero masculino e essa diferença ocorre em virtude do 17β-estradiol exercer um efeito inibidor na transformação da forma de micélio em levedura. Este estudo objetivou avaliar a imunoposição dos receptores de estrógeno e progesterona e correlacionar esta expressão com a quantidade de fungos presentes nos tecidos. Foram incluídos 32 fragmentos de biópsias da mucosa oral de pacientes, de ambos os gêneros, com diagnóstico microscópico de paracoccidiodomose. Os valores obtidos das imunomarcações foram tabulados e realizou-se a análise estatística utilizando os testes não paramétricos de correlação de Spearman e o teste U de Mann-Whitney, com um nível de significância de 5%. A progesterona se mostrou expressa em ambos os gêneros, porém não apresentou correlação com a quantidade de fungos (p=0,8343). Já, o estrógeno, foi expresso apenas em mulheres, apresentando uma correlação positiva que foi estatisticamente significativa (p=0,0081). A quantidade de fungos entre os gêneros não se mostrou significativa (p=0,8802).

*Os resultados sugerem que o efeito protetor do estrógeno ocorre apenas nos estágios iniciais da infecção através da inibição da transição de micélio para levedura. Porém, uma vez instalada a doença, ele favorece uma resposta imune com padrão Th2 que é incapaz de eliminar o fungo, podendo assim favorecer a sua perpetuação em mulheres.*

**Apoio: FAPs - FAPEMIG**

**PN0579 Avaliação de softwares livres para análise de medidas lineares em tomografia computadorizada de feixe côncavo**

Mansmith AJC\*, Sá SL, Kawamoto KKM, Soares HD, Ximenez MEL, Freitas CF, Fernandes KS, Costa ALF  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
ali\_cmansmith@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a acurácia de mensurações ósseas lineares de dois softwares livres de imagens, ITK-SNAP e InVesalius, e compará-los com um software comercial (XoranCAT). Um examinador avaliou e realizou medidas lineares de 16 imagens transversais de tomografia computadorizada de feixe côncavo de mandíbulas edêntulas, sendo 8 do sexo masculino e 8 do sexo feminino, com idades entre 39 a 97 anos. Para avaliar o erro do método dos três softwares foi realizada a análise de regressão linear simples para cada medida. A concordância dos softwares foi avaliada utilizando o método de Bland e Altman e o coeficiente de concordância de Lin. O nível de confiança utilizado nas análises foi de 95%. Verificou-se que os três softwares, nas oito análises (p>0,100), podem ser considerados com boa repetibilidade. Não foram encontradas diferenças significativas entre os dois softwares livres e o comercial (p-valores > 0,05) e o coeficiente de Lin mostrou alta concordância entre eles (CC >0,97).

*O estudo concluiu que apesar das imagens nos softwares livres apresentarem pequenas diferenças nas medições lineares, as análises estão em concordância com o software comercial e podem ser utilizadas no planejamento Odontológico de implantes*

**PN0580 Avaliação da reabsorção radicular ortodonticamente induzida em incisivos inferiores após o alinhamento e nivelamento dentário**

Ribeiro MGE\*, Schroder AGD, Silva AV, Manzi FR  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
marierthal@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a reabsorção radicular apical externa nos incisivos inferiores após o alinhamento e nivelamento dentário em Ortodontia utilizando radiografias periapicais digitais. A amostra do presente estudo constou de 90 incisivos centrais inferiores, de 45 pacientes, sendo 19 homens e 26 mulheres, com idade entre 12 e 36 anos (média 22,7 anos), onde foram realizadas as radiografias periapicais iniciais e após a fase de alinhamento e nivelamento dentário, sendo todos os pacientes tratados pelo mesmo Ortodontista. Como resultado, observou-se que 47,8% dos incisivos avaliados apresentaram reabsorção radicular apical externa, sendo na maioria do grau 1 (contorno irregular até 1 mm de reabsorção). Verificou-se associação positiva da reabsorção radicular externa com a forma radicular tipo triangular. Não houve associação da reabsorção radicular com o tipo de maloclusão e a severidade da reabsorção. Foi observado associação entre a idade e a severidade de reabsorção, ou seja, os pacientes que já atingiram a maturação óssea apresentam mais chances de desenvolver reabsorção radicular externa apical. Pacientes do sexo feminino apresentam maior probabilidade, mas quando os homens desenvolvem a reabsorção radicular externa, essa tende a ser em um grau mais severo.

*Paciente adulto do sexo feminino, com raiz em forma triangular, forma anatômica apical em pipeta, independente do tipo de maloclusão é mais provável de desenvolver reabsorção radicular externa apical no tratamento ortodôntico.*

**PN0581 Caracterização das neoplasias malignas orais diagnosticadas no Laboratório de Patologia Oral da Paraíba: uma análise de cluster**

Macedo-Filho RA\*, Souza DN, Batista ALA, Lima KC, Monteiro BVB, Godoy GP, Nonaka CFW, Alves PM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
robecimacedo@hotmail.com

Esta pesquisa caracterizou todos os casos de neoplasias malignas orais, diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da Universidade Estadual da Paraíba, que é um serviço de referência no estado. Tratou-se de um estudo transversal, baseado em dados clínicos obtidos das fichas dos pacientes, do período de 2011 a 2017. Foram feitas análise: descritiva, de cluster (para variável "idade do paciente") e de tendência do tipo regressão polinomial. Estatisticamente, considerou-se  $p < 0,05$ . Observou-se que, durante os 07 anos de serviço, foram recebidas 2316 biópsias para exame histopatológico, dentre esses, 5,5% (n=127) eram neoplasias malignas, sendo carcinoma de células escamosas oral (CCEO) de maior prevalência (81,8%, n=104), com acometimento da língua em 26,2% (n=33) dos casos. Houve predominância do sexo masculino (63,8%, n=81) e de pacientes residentes da mesorregião da Borborema (42,5%, n=54). Formaram-se dois clusters: pacientes jovens ( $\leq 45$  anos) e adultos ( $\geq 46$  anos), que apresentaram diferença significativa para os adultos com CCEO ( $p \leq 0,01$ ). Verificou-se também diferença entre aspecto "tumoral" da lesão e sexo do paciente ( $p < 0,05$ ). Detectou-se tendência decrescente para o diagnóstico de neoplasias malignas em mulheres/ano ( $p < 0,05$ ).

*Portanto, caracteriza-se o CCEO como a neoplasia maligna mais prevalente em cavidade oral, sendo os homens acima de 46 anos, com aspecto "tumoral" da lesão e localização na língua, o perfil mais susceptível. Infere-se também que há uma tendência para diminuição do CCEO nas mulheres ao decorrer dos anos.*

**PN0582 Influência da luz ambiente na qualidade de imagem de sistemas radiográficos digitais de placa de fósforo**

Wanderley VA\*, Garcia AN, Freitas DQ, Haiter Neto F, Oliveira ML  
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
victoraquinow@gmail.com

O objetivo neste estudo foi de avaliar a influência da luminosidade ambiente na qualidade da imagem de sistemas radiográficos digitais de placa de fósforo. Imagens radiográficas foram obtidas pelos sistemas radiográficos digitais: VistaScan, Digora Optime e Express. Exposições radiográficas sem objeto algum foram realizadas sob quatro tempos: 0,02s, 0,05s, 0,063s e 0,08s. Após a exposição aos raios X, as placas de fósforo tiveram metade da face ativa exposta à luz ambiente durante os tempos: 1s, 2s, 3s, 4s e 5s; e foram escaneadas. Por meio do software ImageJ, duas regiões foram selecionadas, sendo uma na área exposta à luz e outra na área não exposta, e os valores de média e desvio-padrão dos tons de cinza foram obtidos. Realizou-se a análise de variância (ANOVA) Two-way e teste Tukey como post hoc, para verificar as diferenças nos valores de média de tons de cinza entre as áreas exposta e não-expostas a luminosidade, sob os diferentes tempos de exposição à radiação e diferentes sistemas radiográficos ( $\alpha = 0,05$ ). Observou-se que houve influência dos diferentes tempos de exposição à luminosidade ( $p < 0,001$ ) sob os diferentes tempos de exposição à radiação ( $p < 0,001$ ) para os três sistemas radiográficos.

*Concluiu-se que a qualidade da imagem digital de placa de fósforo é influenciada pela luminosidade ambiente.*

**PN0583 Efeito da Terapia Laser de Baixa Potência sobre Glândulas Salivares Irradiadas por Acelerador Linear: Estudo em Modelo Animal**

Sganzerla JT\*, Oliveira MC, Krueger GF, Rodrigues MS, Meller SN, Gassen HT, Hernández PAG, Miguens-Jr. SAQ  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
julianasganzerla.js@gmail.com

O estudo teve por objetivo verificar o efeito da terapia laser de baixa potência (TLBP) sobre glândulas parótidas de ratos após radioterapia por acelerador linear modulada por arco volumétrico (VMAT). A amostra composta por 30 ratos Wistar foi dividida aleatoriamente em três grupos controle: sem intervenção (GC), laser (GCL) e radioterapia (GCR) e dois grupos experimentais com uso de TLBP imediato (24h) (GEI) e tardio (120h) (GET) após radioterapia. Todos os grupos com VMAT foram expostos à sessão única com dose de 12Gy. Foram aplicados três pontos diários na glândula parótida direita durante dez dias consecutivos e após os animais dos grupos controle e GEI foram mortos e, no GET após cinco dias da última aplicação de laser. As glândulas foram removidas, fixadas em solução de formalina 10% e encaminhadas para preparo histológico em HE e, analisadas por um examinador cego quanto aos grupos. Foi utilizado o teste do qui-quadrado para os parâmetros com distribuição normal e Mann-Whitney com significância de 5% para a comparação dos diferentes tempos da TLBP.

*Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos ( $p = 0,833$ ). Porém, o protocolo de TLBP utilizado teve efeito modulador sobre o infiltrado celular inflamatório em ambos os grupos experimentais, tendo maior intensidade no GEI. Pouco dano ao parênquima glandular foi verificado na amostra, o que pode ser reflexo do efeito protetor da modalidade de radioterapia utilizada neste estudo.*

**PN0584 Avaliação clínica de candidíase bucal em pacientes idosos hospitalizados**

Segato AVK\*, Berti SA, Souza PHC, Carneiro E, Giacobbo LC, Bertolazo L, Silva IMV, Donaduzzi LC  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
akodontologia@gmail.com

Avaliar o desenvolvimento de candidíase atrófica crônica e candidíase pseudomembranosa bucal em pacientes idosos hospitalizados. Foram avaliados, em um período de 4 meses, 55 pacientes idosos internados no Hospital da Santa Casa de Curitiba. Os pacientes foram submetidos a duas avaliações bucais, sendo uma inicial, no momento da internação ( $A_0$ ), e a outra após 72 horas da primeira avaliação ( $A_1$ ). Fatores de risco locais, como o uso de próteses removíveis e fatores de risco sistêmicos como o diabetes mellitus e a anemia também foram avaliados. Os testes utilizados para análise dos resultados foram qui-quadrado de Pearson com e sem correção de verossimilhança, com nível de significância estipulado em 5%. A frequência de candidíase bucal, dos dois tipos, encontrada em  $A_0$  foi de aproximadamente 34%, enquanto que em  $A_1$  foi de aproximadamente 44%. Houve diferença estatisticamente significativa entre os pacientes que exacerbaram o quadro clínico de candidíase bucal e os fatores de risco diabetes mellitus e anemia ( $p = 0,0448$  e  $p = 0,0144$  respectivamente). Entre os fatores de risco locais encontrou-se diferença estatisticamente significativa entre a presença de candidíase atrófica crônica em  $A_0$  e a frequência de uso das próteses removíveis superiores ( $p = 0,0302$ ).

*O período de 72 horas de hospitalização, juntamente com os fatores de risco locais e sistêmicos predispoem o desenvolvimento e/ou exacerbção de candidíase bucal do tipo atrófica crônica e pseudomembranosa em pacientes idosos.*

**PN0585 Avaliação volumétrica dos seios esfenoidais quanto ao gênero, a classe esquelética, ao tipo facial e a presença de septos: um estudo em TCFC**

Peroni LV\*, Haiter Neto F, Nejaim Y, Gomes AF, Costa ED, Souza CVV, Groppo FC  
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
leo\_peroni@hotmail.com

Os seios paranasais são cavidades aéreas complexas que apresentam significativa variação interindividual. Dentre eles, os seios esfenoidais apresentam alto índice de pneumatizações, presença de septos e relação variada com as estruturas neurovasculares adjacentes (artéria carótida interna e nervo óptico). O advento da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) possibilitou a visualização tridimensional dessas complexas estruturas, permitindo diferenciar com precisão variações de normalidade e patologias. Assim, o objetivo desse estudo foi correlacionar o volume dos seios esfenoidais com sexo, classe esquelética, tipo facial e presença de septos em imagens de TCFC. Foram selecionados 172 pacientes, 87 mulheres e 85 homens, com média de idade de 29,2 anos. Todos os pacientes foram classificados por dois avaliadores quanto ao sexo, classe esquelética e tipo facial. Além disso, eles mensuraram os volumes dos seios esfenoidais e relataram a presença de septos. Após esta etapa, foram realizados os testes estatísticos ANOVA two way e Qui-quadrado. Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas dos volumes dos seios esfenoidais em relação ao sexo, classe esquelética e tipo facial. Contudo, foi observada um maior volume dos seios esfenoidais quando havia presença de septo ósseo.

*Concluiu-se que não há a necessidade de um protocolo de avaliação individualizado dos seios esfenoidais.*



**PN0586 Efeito da laserterapia de baixa potência sobre queratinócitos humanos tratados com concentrações salivares de bussulfano**

Carvalho DLC\*, Rosin FCP, Corrêa L  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
daniellelimacarvalho@yahoo.com.br

O bussulfano (BU) é um agente alquilante de alto risco para mucosite oral (MO). Quando administrado por via endovenosa, pode ser encontrado na saliva em concentrações similares à encontrada no plasma. O objetivo deste trabalho é verificar se a concentração salivar de BU altera a viabilidade de queratinócitos humanos, e se a laserterapia de baixa intensidade (LBI) promove efeito protetor sobre essas células. A viabilidade celular foi analisada por meio de MTS em células tratadas com concentrações salivares de BU veiculado em salivar artificial (4.0ug/mL, 4.5ug/mL, 5.0ug/mL e 5.5ug/mL). Observou-se redução significativa da viabilidade celular em todas as concentrações, com a de 5.0ug/mL chegando a 50% de viabilidade. Em um segundo ensaio, foi analisada a viabilidade celular e a capacidade antioxidante (quantidade de TBARS e superóxido dismutase - SOD) de células tratadas com 5.0ug/mL de BU, submetidas ou não a LBI (660nm, 100mW, 0,028cm2, 8J/cm2). Houve aumento significativo da viabilidade celular no grupo tratado com LBI; esse grupo ainda exibiu menor quantidade de TBARS ( $p < 0,001$ ) do que os grupos não-irradiados; não houve diferenças significativas na quantidade de SOD entre os dois grupos.

*Concluiu-se que a LBI promoveu efeito protetor sobre células tratadas com concentrações salivares de BU, reduzindo a lipoperoxidação. O efeito terapêutico da LBI em situações de citotoxicidade pelo BU pode ser resultante do incremento da atividade antioxidante celular.*

**PN0587 Expressão imunoistoquímica de triptase, MMP-9 e MMP-13 em lesões periapicais crônicas**

França GM\*, Andrade ALDL, Santos EM, Carmo AF, Costa Neto H, Freitas RA, Galvão HC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
gloriafracam@gmail.com

O presente estudo objetivou avaliar as imunorexpressões de triptase, MMP-9 e MMP-13 em lesões periapicais crônicas, correlacionando-as com o tipo de lesão, intensidade do infiltrado inflamatório e espessura do revestimento epitelial. Para tanto, 20 granulomas periapicais (GPs), 20 cistos radiculares (CRs) e 20 cistos radiculares residuais (CRRs) foram submetidos à análise imunoistoquímica. As imunorexpressões de MMP-9 e MMP-13 foram avaliadas quantitativamente no tecido conjuntivo de todos os espécimes e no revestimento epitelial de CRs e CRRs. Os mastócitos triptase-positivos foram quantificados apenas no tecido conjuntivo. Comparativamente aos CRs e CRRs, os GPs apresentaram maior imunomarcagem para triptase, MMP-9 e MMP-13 ( $p = 0,002$ ,  $p = 0,001$  e  $p < 0,001$ , respectivamente). De forma semelhante, as lesões classificadas com infiltrado inflamatório grau III exibiram maior percentual de células MMP-13-positivas ( $p = 0,003$ ) e tendência para uma maior expressão de MMP-9 ( $p = 0,059$ ). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as expressões dos marcadores estudados e a espessura epitelial ( $p > 0,05$ ). Houve correlação positiva entre o número de mastócitos triptase-positivos e a imunoposição de MMP-9, bem como entre a imunoposição de MMP-9 e MMP-13.

*Nossos resultados revelaram um elevado número de mastócitos triptase-positivos e uma maior atividade enzimática de MMP-9 e MMP-13 em GPs, demonstrando que esta provavelmente é uma característica marcante na dinâmica de tais lesões.*

**PN0588 Capacidade de Diagnóstico da Reabsorção Radicular Externa Por Meio da Radiografia Periapical e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico**

Santos-Junior JS\*, Borgo EJ, Felipe MB, Rezende LNM, Raitz R  
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
jerielssjunior@hotmail.com

Este trabalho se propôs a avaliar a capacidade e precisão do diagnóstico da reabsorção radicular externa por meio da radiografia periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico. Foi um estudo experimental, no qual foram utilizados 20 dentes humanos unirradulares permanentes, onde ocorreu simulação de reabsorções radiculares externas em 14 dentes (6 dentes não sofreram desgaste radicular), levando em consideração a classificação de Levander & Malmgren (1988). Para padronização do estudo foi utilizada caneta de alta rotação sob refrigeração e broca 1012, realizando desgastes de formato hemisférico em todo ápice radicular. Feito os desgastes, as imagens foram obtidas, utilizando radiografias periapicais e tomografias computadorizadas de feixe cônico. Dois examinadores, especialistas em radiologia, previamente treinados, avaliaram todas as imagens, atribuindo em concordância o score de 0 a 4, de acordo com a interpretação do grau de reabsorção do dente. Os dados obtidos foram realizados pelo coeficiente kappa. Esse estudo mostrou que o exame tomográfico ( $kappa = 0,806$  / substancial) apresentou coeficiente maior que o exame periapical ( $kappa = 0,718$  / substancial), comparando com o padrão ouro (paquímetro).

*De acordo com os resultados obtidos, concluiu-se que ambas consistem em ferramentas eficazes para a detecção da reabsorção radicular externa, com destaque para os resultados obtidos na tomografia computadorizada de feixe cônico.*

**PN0589 Avaliação do metabolismo epitelial em lesões de aspecto cístico associadas a terceiros molares inclusos**

Embaló B\*, Parize HN, Rivero ERC  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
abumbalo@gmail.com

O Objetivo deste estudo foi avaliar o metabolismo epitelial, pela quantificação das Regiões Organizadoras Nucleolares (NORs) em lesões que frequentemente estão associadas a terceiros molares inclusos. Para o estudo foram utilizados 16 casos de Cisto Dentigero (CD), 16 de Ceratocisto Odontogênico (CO) e 13 de Ameloblastoma Unicístico (AU). Dos casos fixados em formol e inclusos em parafina foram obtidos cortes de 3 µm de espessura para a realização da coloração histoquímica das NORs pela prata (AgNORs). A análise quantitativa das AgNORs foi realizada utilizando o Software Contando Células, a partir de campos fotografados no aumento de 1000x, totalizando pelo menos 100 núcleos por caso. A partir do número médio de NORs por núcleo para cada caso foi realizada a comparação estatística entre os 3 grupos. A Análise de Variância (ANOVA) mostrou diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,01$ ) para o número médio de NORs nos casos de CO (média=1.64), em relação a CD (média=1.37) e AU (média=1.34).

*De acordo com nossos resultados o epitélio de revestimento do CO apresenta um intenso metabolismo epitelial, provavelmente associado a sua capacidade proliferativa, quando comparado ao CD e ao AU.*

**PN0590 Expressão gênica por análise transcriptômica de proteínas do processo de invasão numa linhagem celular de carcinoma mucoepidermoide**

Mitre GP\*, Aquino JRHS, Mendonça RP, Kataoka MSS, Silva ALC, Ramos RTJ, Alves-Junior SM, Pinheiro JVV  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
geovannimitre@gmail.com

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é a neoplasia maligna de glândula salivar mais prevalente, possuindo um comportamento biológico variado. A invasão da matriz extracelular pelo CME é um processo complexo mediado pela proliferação celular e proteólise da matriz extracelular, entre outros fenômenos. Tais eventos podem ser modulados pela expressão de fatores de crescimento, citocinas, metaloproteínas da matriz e da metalotioneína (MT). Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar a expressão gênica da Metalotioneína 2A (MT2A), Metaloproteínas da Matriz -2 e -9 (MMP2 e MMP9), Fator de Crescimento Transformador- $\alpha$  (TGF- $\alpha$ ) e Fator de Necrose Tumoral- $\alpha$  (TNF- $\alpha$ ) em linhagem celular derivada de CME. Para tal, realizou-se a análise transcriptômica da linhagem CME. Como controle, utilizou-se linhagem de glândula salivar (HSG, *Human Salivary Gland*). Após a obtenção da biblioteca transcriptômica, esta foi comparada ao genoma de referência da espécie *Homo sapiens*. A expressão diferencial dos genes codificadores foi realizada utilizando-se o programa Cuffdiff. Em relação ao controle, houve maior expressão gênica de MT2A e MMP2 no CME ( $p < 0,05$ ), enquanto a MMP9 mostrou-se pouco expressa. Quanto ao TGF- $\alpha$  e TNF- $\alpha$ , houve pouca e nenhuma expressão gênica, respectivamente.

*De acordo com os resultados obtidos, observou-se uma elevada expressão de MT2A e MMP2, assim como uma ausência de expressão de TNF- $\alpha$  na linhagem de CME em relação a de HSG, sugerindo que essas proteínas possam atuar em conjunto e contribuir para o processo de invasividade tumoral do CME.*

**PN0591 Avaliação comparativa de variáveis clínico-demográficas e sobrevida de carcinoma de células escamosas em cavidade oral e faringe**

Ferreira-Junior AEC\*, Sousa FB, Alves APNN, Mota MRL, Saldanha MPS, Silva PGB, Dantas TS, Oliveira CC  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
ernando-junior@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil epidemiológico de lesões de carcinoma de células escamosas (CCE) e comparar características relevantes entre as localizações de boca e faringe. Foram analisados prontuários de 1.166 pacientes atendidos pelo Hospital Haroldo Juaçaba entre os anos de 2000 e 2010, sendo extraídos dados sócio-demográficos e clínico-patológicos como idade, tamanho do tumor, estadiamento, sobrevida e tratamento empregado. Foram utilizados os testes de Fisher e qui-quadrado para análise das variáveis em categorização. A sobrevida foi analisada dicotomicamente pelos testes de Fisher e qui-quadrado e de curva de Kaplan-Meier associada ao teste de Long Rank Mantel-Cox. O CCE em cavidade oral foi mais diagnosticado em estadiamentos do tipo I, II e III e tratado com cirurgia, enquanto que, em faringe, o principal estadiamento foi o IV ( $p < 0,007$ ), sendo os tumores tratados com radioterapia e quimioterapia ( $p < 0,001$ ). Na análise de sobrevida, a meia vida média para a cavidade oral foi 65.9±3.1 meses, significante maior que a encontrada para faringe (49.4±2.7 meses) ( $p < 0,001$ ). Na regressão logística de Cox, os fatores que influenciaram significativamente a sobrevida foram o envolvimento linfonodal ( $p = 0,042$ , OR = 1.411) para tumores em cavidade oral e o tratamento cirúrgico ( $p = 0,040$ , OR = 0.621) para faringe.

*Assim, sugerem-se importantes diferenças nas características clínico-patológicas entre as duas localizações, onde o CCE de faringe apresenta pior prognóstico, com menor sobrevida, quando comparado às lesões em cavidade oral, na população estudada.*

**PN0592 Laser de baixa intensidade no tratamento da síndrome da ardência bucal: revisão sistemática**

Tacola RMAB\*, Souza RS, Ilinsky RS, Corizzo DL, Pecorari VGA, Dib LL  
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
reginatacola@uol.com.br

Estimar a eficácia dos resultados da terapia com laser de baixa intensidade (TLBI) em pacientes com síndrome da ardência bucal (SAB), foi o objetivo desta revisão sistemática. A SAB possui dentre as possíveis causas etiológicas fatores neuropáticos, hormonais, depressão, sem causa física ou laboratorial detectada, considerada uma condição mórbida relevante, definida como uma dor crônica de difícil diagnóstico e tratamento. Os lasers de baixa potência promovem efeitos biológicos benéficos, de caráter analgésico, anti-inflamatório por bioestimulação, a ativação da microcirculação, produção de novos capilares, estímulo da regeneração celular. Uma revisão sistemática com 5.066 artigos relacionados em PubMed, Medline, BVs, LILACS, LIS, BBO, SciELO como base de dados pesquisadas, última busca em abril 2017, sem limite de data inicial, foram identificados 8 ensaios clínicos randomizados (ECRs), dos quais apenas 2 ensaios foram utilizados. O critério de elegibilidade consistiu em ECRs e placebo controlados em pacientes com SAB idiopática. Ambos os ECRs chegaram a significantes resultados relacionados a TLBI, alívio dos sintomas e mudança na qualidade de vida, sem apresentar efeitos adversos indesejáveis

*Diferentes protocolos empregados nesses ensaios, não tornou possível comparar os resultados, ficando inviabilizado o cálculo do tamanho de efeito sumarizado por meio da meta-análise. Assim, sugere-se a necessidade de novos ensaios clínicos randomizados, placebo controlado com protocolos específicos e padronização dos parâmetros para a obtenção de resultados comparáveis.*

**PN0593 Acurácia de dois tomógrafos na detecção de fraturas radiculares verticais em dentes com retentores metálicos intracanais**

Lima KL\*, Silva LR, Siqueira CFO, Silva MAGS, Santos AA, Costa MVC, Silva BSF, Silva FPY  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
kaique\_leite\_lima@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a acurácia de dois tomógrafos na detecção de fraturas radiculares verticais (FRV) em dentes unirradulares tratados endodonticamente com retentor metálico intracanal. O estudo contou com uma amostra de 30 dentes foram randomicamente divididos em grupo controle (CTL) e grupo fraturado (FTR) em que foram realizadas as fraturas radiculares. As imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico foram adquiridas pelos tomógrafos *Eagle 3D* (protocolo 1: FOV 5X5 cm e voxel: 0,1 mm - protocolo 2: FOV 6X8 cm e voxel: 0,16 mm) e *i-CAT* (protocolo 3: FOV 8X8 cm e voxel: 0,125 mm - protocolo 4: FOV 8X8 cm e voxel: 0,2 mm). Dois avaliadores experientes classificaram as imagens conforme a presença ou ausência de fratura e avaliaram a interferência dos artefatos e do tipo de reconstrução na detecção de FRV. A concordância interexaminador foi verificada pelo teste kappa. As medidas de sensibilidade, especificidade e acurácia foram medidas para cada aparelho. Foi calculada a área sob a curva (AUC) ROC, e os resultados comparados utilizando o modelo de análise de variância (ANOVA). Os resultados indicaram que os protocolos 1 e 3 foram mais acurados. Segundo avaliação subjetiva dos examinadores, nos protocolos 1 e 4 existe maior interferência da formação de artefatos no diagnóstico de FRV e a reconstrução transversal se mostrou mais eficiente para a detecção da linha de fratura.

*Conclui-se que os protocolos 1 e 3 apresentam melhor acurácia na detecção de FRV e que o tamanho do voxel é um fator que influencia diretamente na acurácia da tomografia.*

Apoio: CNPq - 457536/2014-4

**PN0594 Padronização de Método de Mensuração Volumétrica para a Nasofaringe e Orofaringe**

Oliveira PRD\*, Torres HM, Arruda KEM, Torres EM, Valladares-Neto J, Silva MAGS  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
paularenata07@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi encontrar um método confiável para padronizar a mensuração volumétrica da nasofaringe e orofaringe. Quarenta tomografias computadorizadas de feixe cônico foram avaliadas por dois examinadores em dois softwares: InVivo e Dolphin. Para a medida da nasofaringe foram testados: método 1 (linha da ENP ao Bâsio), método 2 (linha da ENP ao ponto central da linha S-Ba) e método 3 (linha da ENP ao ponto S) como limite superior. O limite inferior foi uma linha paralela à linha SN passando pelo ponto mais inferior do palato mole para todos os métodos. Para a orofaringe, foram testados: o método 4 (linha paralela a SN passando pelo ponto mais superior da epiglote) e o método 5 (linha que ligada a valécua até o ponto mais anteroinferior da vértebra C3), como limite inferior. O limite superior foi o mesmo limite inferior da nasofaringe. Após 10 dias, 100% das tomografias foram novamente mensuradas. O coeficiente de correlação intraclasse (ICC) foi verificado para a concordância intra e interexaminadores e a comparação de cada método nos dois softwares foi verificada pelo teste t pareado utilizando o SPSS 22.0 ao nível de significância de 5%. Observou-se ICC intra > 0,88 para os volumes dos métodos 1, 2, 3 e 5; e ICC intra > 0,58 foi verificado para o método 4. ICC inter > 0,707; 0,99 foi encontrado para todos os métodos.

*Os métodos 2, 3, 4 e 5 mostraram diferenças estatísticas (P < 0,05) na comparação dos dois softwares. O método 1 para a mensuração volumétrica da nasofaringe e o método 4 para a orofaringe são métodos confiáveis para a padronização de medidas em pesquisas futuras.*

Apoio: Fundação de amparo a pesquisa do estado de Goiás (FAPEG) - 201310267001089

**PN0595 Determinação da dose de radiação e risco radioinduzido em exames tomográficos cone beam para a avaliação da ATM**

Oliveira LT\*, Azevedo CDB, Zenobio MAF, Nogueira MS, Manzi FR, Zenóbio EG  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
liviatorquato@hotmail.com

A dose de radiação e risco induzido em tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) para avaliação da articulação temporomandibular (ATM) não foi relatada na literatura. Este estudo avaliou os valores de dose na superfície de entrada na pele, dose equivalente, dose efetiva, assim como o risco radioinduzido de câncer e alterações morfofuncionais, calculados de acordo com o BEIR VII nos órgãos e tecidos radiosensíveis utilizando-se o tomógrafo Kodak 9000C 3D®. Dosímetros termoluminescentes de LiF (TL-100H) foram posicionados em um simulador antropomórfico Alderson RANDO do modelo feminino, em locais correspondentes: cérebro, cortical óssea, cristalino, glândulas salivares, mucosa oral, linfonodos cervicais, tireóide, esôfago, região extratorácica, medula óssea, pulmões, mamas, fígado, estômago, cólon, ovários, útero e bexiga. Os TL-100H foram analisados pela leitora Harshaw 5500 Thermo Eléctron® conectada ao software Win-REMS®. O valor da dose efetiva foi de 0,4709mSv. Os maiores achados foram 12,475mGy (parótidas), 1,086mGy (cristalino) e 0,753mGy (cérebro); os menores <0,007mG (regiões abaixo da medula óssea). Órgãos que apresentaram maiores riscos radioinduzido de câncer e alterações morfofuncionais são as glândulas salivares, cristalino e cérebro baseados nos cálculos de BEIR VII.

*Conclui-se que novas pesquisas devem ser realizadas para obtenção de resultados em diferentes tomógrafos, medidas de proteção e otimização da dose de radiação. Visando reduzir a exposição à radiação, a radiação secundária e a perda da qualidade de imagem.*

**PN0596 Avaliação da densidade de filetes nervosos periféricos em língua de pacientes com síndrome da ardência bucal**

Siqueira NRP\*, Arantes DAC, Toledo IC, Batista AC, Ribeiro-Rotta RF  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
nararubiadesiqueira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a densidade e integridade de filetes nervosos periféricos (FNP) em mucosa lingual sintomática de pacientes com Síndrome da ardência bucal (SAB) (n=12) e mucosa lingual clinicamente saudável (Controle, n=11). O diagnóstico clínico de SAB foi realizado, após avaliação clínica e processo minucioso de exclusão. FNP S100\* (células de Schwann\*) e FNP PGP 9.5\* (axônios íntegros\*) foram identificados pela técnica da imunohistoquímica e a densidade por mm<sup>2</sup> avaliada. Os achados revelaram densidade similar de FNP S100\* (mediana= 3,7/mm<sup>2</sup>) e de FNP PGP 9.5\* (mediana = 0,7/mm<sup>2</sup>) no grupo SAB quando comparado ao controle (mediana= 2,6/mm<sup>2</sup> (P=0,65 - S100) e 0,8/mm<sup>2</sup> (P=0,72 - PGP 9.5). Além disso, a relação entre FN S100\*/PGP 9.5\* nos pacientes com SAB e controles foi igual (P=0,70) e não foram observadas alterações com relação à morfologia e densidade dos axônios de FNP nos dois grupos.

*Diante destes achados, sugere-se que outros mecanismos neuropáticos estejam associados à etiologia da SAB e a biópsia não está indicada para o diagnóstico desta doença, sendo ainda os testes clínicos e complementares a conduta mais favorável e menos invasiva para diagnóstico desta patologia.*

**PN0597 Imunoexpressão de DNA metiltransferases e enzimas modificadoras de histonas em carcinoma epidermoide de lábio e queilite actínica**

Chrun ES\*, Modolo F, Alves SR, Borges Júnior ALS, Vieira DSC, Castro RG, Daniel FI  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
emanuely.silva@gmail.com

A metilação do DNA e a acetilação de histonas são as alterações epigenéticas mais estudadas na carcinogênese. A exposição crônica à radiação ultravioleta do tipo B (UVB) leva a um aumento da atividade das enzimas DNA metiltransferases (DNMTs) com recrutamento de histonas desacetilases (HDACs). Para correlacionar a expressão entre as enzimas modificadoras de histonas (HDAC1, HDAC2 e HAT1) e DNMTs 1,3a e 3b no carcinoma epidermoide de lábio (CEL) e na queilite actínica (QA), foram avaliados 26 casos de CEL, 27 casos de QA, e 15 casos de epitélio não-neoplásico (ENN), por imuno-histoquímica. A imunoreatividade foi determinada pela média de núcleos positivos em em cada caso. Houve diferença estatisticamente significante na imuno-expressão de DNMT1 entre ENN e QA (p<0,05), DNMT3a entre ENN e QA, QA e CEL (p<0,001), DNMT3b entre ENN e CEL, QA e CEL, e HDAC2 entre QA e CEL (p<0,05)(Teste de Kruskal-Wallis). Foi encontrada correlação entre HDAC1 e DNMT3b (r=0,44; p=0,02; moderada), entre HAT1 e DNMT1 (r=0,39; p=0,04; fraca) e entre HAT1 e DNMT3b (r=0,41; p=0,03; moderada) para os casos de CEL. Para o grupo de QA, encontrou-se correlação positiva entre HDAC1 e DNMT1 (r=0,44; p=0,02; moderada) e entre HDAC2 e DNMT3b (r=0,51; p<0,01; moderada)(Teste de Correlação de Spearman).

*Esses resultados mostram que essas proteínas podem ter um papel importante nas fases iniciais da carcinogênese, com enzimas modificadoras de histonas e enzimas responsáveis pela metilação do DNA trabalhando juntas nas etapas epigenéticas.*

**PN0598 Análise histológica do reparo ósseo com uso de adesivos para fixação de enxertos ósseos**

Brito MA\*, Sant'Ana RD, Sedaski TS, Veronese MCP, Uetanabaro LC, Claudino M, Araujo MR  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
nina.ujo@gmail.com

Uma grande variedade de técnicas e materiais tem sido utilizada na reconstrução de rebordos maxilares atroficos com vistas à reabilitação oral. Adesivos a base de cianoacrilato têm sido utilizados como meio de fixação óssea, por apresentarem baixo custo, biocompatibilidade e facilidades de uso. O objetivo foi avaliar por meio da análise histológica enxertos ósseos onlay fixados com adesivos a base de cianoacrilato. Trinta e duas coelhas fêmeas linhagem Nova Zelândia foram divididas em 4 grupos experimentais. Dois blocos de enxertos ósseos de 8mm de diâmetro foram removidos das calotas cranianas e fixados bilateralmente nas mandíbulas: G1 (etil-cianoacrilato), G2 (etil-2-cianoacrilato), G3 (Parafusos de titânio) e G4 (SHAM). Os tempos experimentais foram 15 e 30 dias. Os parâmetros avaliados foram: processo inflamatório, incorporação do enxerto ao leito receptor e a degradação dos adesivos utilizados. O processo de remodelação óssea fixado com parafuso foi caracterizado por um processo inflamatório misto com intensa neoformação óssea. Os grupos fixados com adesivo apresentaram menor neoformação óssea. O etil-2-cianoacrilato levou a uma reabsorção do enxerto de moderada a intensa, assim como a reabsorção do adesivo é mais rápida do que do etil-cianoacrilato. Nos espécimes nos quais não ocorreram a fixação do enxerto houve extenso processo infeccioso.

Os adesivos a base de cianoacrilato apesar de levarem a um processo inflamatório mais exacerbado quando comparado aos parafusos de titânio permitem a osseointegração de enxertos ósseos.

**PN0599 Avaliação da estabilidade de implantes instalados em áreas submetidas à elevação do seio maxilar utilizando o biomaterial Bio-Oss®**

Silva KC\*, Zenóbio EG, Souza PEA, Soares RV, Cosso MG, Horta MCR  
Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
karinecamara@yahoo.com.br

Este estudo comparou a estabilidade primária e a estabilidade secundária, mensuradas pela Análise de Frequência de Ressonância (ARF), de implantes de diferentes comprimentos instalados em áreas submetidas à elevação do seio maxilar. Avaliou-se também a existência de correlação entre ARF e torque de inserção. Foram utilizados 20 implantes Neodent Titamax Ti® (doze de 9 mm e oito de 11 mm), instalados em áreas previamente submetidas à elevação do seio maxilar utilizando Bio-Oss®. Após a instalação dos implantes, o torque de inserção foi mensurado pelo motor Bien Air®. Em seguida, o aparelho Osstell® determinou o ISQ (Coeficiente de estabilidade do implante) por meio da ARF. O ISQ foi mensurado no dia da instalação dos implantes (T1) e 90 dias após (T2). Não foram observadas diferenças no ISQ entre T1 e T2 quando os implantes foram agrupados (9 mm e 11 mm) ou quando os implantes de 9 mm foram avaliados separadamente (p>0,05). Quando os implantes de 11 mm foram avaliados separadamente, o ISQ foi maior em T2 que em T1 (p<0,05). Em T1, os implantes de 9 mm apresentaram ISQ maior que os de 11 mm (p<0,05). Em T2, os implantes de 11 mm apresentaram ISQ maior que os de 9 mm (p<0,05). Não foi observada diferença no torque de inserção entre os implantes de 9 mm e 11 mm (p>0,05). Não foi observada correlação entre ISQ e torque de inserção (p>0,05).

Estes resultados sugerem que implantes mais longos podem estar associados a um contínuo aumento dos valores de ISQ durante a osseointegração, além de indicarem ausência de correlação entre o ISQ e torque de inserção na avaliação da estabilidade dos implantes.

Apoio: FAPEMIG - CDS-PPM-00653-16

**PN0600 Análise da resistência a tração entre componentes/implantes facility acoplados com diferentes forças de inserção**

Moreira J\*, Ramacciato JC, Silva-Junior JP, Rebello IAP  
Curso de Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
moreirajader@hotmail.com

O presente estudo objetiva avaliar a resistência a tração dos componentes instalados sobre implantes Neodent Facility (Curitiba, Brasil) variando-se a força de inserção. Para isto, foram adquiridos 9 implantes Facility de 2,9x12mm e 9 munhões anatómicos Facility, tendo sido divididos em 3 grupos, G1, G2 e G3, onde a instalação do componente ao implante foi feita através de batidas com o martetele Facility, sendo que o G1 recebeu uma batida, G2 recebeu três e o G3 recebeu 5 batidas com o martetele. Após a instalação, os conjuntos componentes/implantes foram submetidos a teste de resistência a tração em uma máquina para ensaios universal (EMIC DL2000), utilizando-se uma célula de força de 50Kg com velocidade de tração de 0,5mm/minuto. Os resultados foram expressos em N e a comparação entre os grupos foi avaliada estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis (p < 0,05). Os valores médios de resistência a tração obtidos foram: G1= 35,6N G2= 36,0N G3= 54,3N, sendo que não houve diferença estatística entre os grupos, no que diz respeito a resistência ao desacoplamento do componente do implante.

Os testes de resistência a tração entre componentes e implantes Facility acoplados com uma, três ou cinco batidas de martetele, não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos que receberam uma, três ou cinco batidas para acoplamento.

Apoio: FUNADESP - 8100238

**PN0601 Bisfosfonatos interferem no metabolismo e adesão de osteoblastos à superfície de titânio**

Citta M\*, Basso FG, Cardoso LM, Pansani TN, Anovazzi G, Soares DG, De-Souza-costa CA, Hebling J  
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
marianacitta3@gmail.com

Bisfosfonatos são medicamentos indicados para o tratamento de doenças do metabolismo ósseo e podem interferir no processo de osseointegração, imprescindível para o sucesso dos implantes dentários. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de dois tipos de bisfosfonatos, o alendronato de sódio (AS) e o ácido zoledrônico (AZ), sobre o metabolismo e a adesão de osteoblastos cultivados em superfícies de titânio. Discos de titânio usinados e tratados com ácido clorídrico (10%) foram posicionados em placas de cultura de 24 compartimentos, seguido do cultivo de osteoblastos humanos SaOs-2. Após 24 horas, os osteoblastos foram tratados com os bisfosfonatos selecionados nas doses de 0, 0,5, 1 ou 5 µM (n=6), por 7 dias. Após esse período, foram avaliadas a adesão e a viabilidade celular, a produção de proteína total, a atividade de fosfatase alcalina (ALP) e a deposição de nódulos de mineralização (NM). Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA e Tukey (α=0,05). Os resultados demonstraram que o AZ afetou significativamente a adesão dos osteoblastos à superfície de titânio para todas as concentrações testadas, bem como a viabilidade e metabolismo destas células, enquanto o tratamento com AS resultou em redução da viabilidade celular, porém, sem afetar a produção de proteína e a atividade de ALP. A deposição de NM foi negativamente afetada por ambos os bisfosfonatos. O tipo de superfície não influenciou no efeito dos bisfosfonatos sobre os osteoblastos.

Assim, tanto o AZ como o AS podem influenciar na resposta tecidual quando da instalação de implantes osseointegrados.

Apoio: CNPq - 442637/2014-4

**PN0602 Influência da quantidade de diferentes biomateriais utilizados na elevação do seio maxilar no volume do enxerto obtido**

Pereira CNB\*, Mendes LD, Vidigal BCL, Favato MN, Soares RV, Manzi FR, Cosso MG, Zenóbio EG  
Odontologia - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
carolnemesio@oi.com.br

Este estudo observacional retrospectivo correlaciona a quantidade (em gramas) de biomateriais xenogênicos e aloplásticos com o volume inicial, V1 (15 dias) e volume final V2 (180 dias) dos enxertos obtidos após elevação do seio maxilar por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT). 64 enxertos de 68 pacientes foram avaliados em 148 imagens CBCT, utilizando-se o software Osirix® MD. Os enxertos obtidos foram de: Bio-Oss® Small=18, Bio-Oss® Large=10, Endobon®=17, Osteogen®=08, BoneCeramic®+Emdogaim®=10, Cerasorb®=11. Os pesos dos biomateriais foram categorizados em intervalos de acordo com a quantidade utilizada. O teste de Kruskal-Wallis avaliou as alterações volumétricas entre os biomateriais e a influência do seu peso no volume dos enxertos em V1 e V2. O peso médio dos biomateriais foi: Bio-Oss® Small (1,58g); Bio-Oss® Large (1,35g); Endobon® (0,72g); BoneCeramic® + Emdogaim® (0,96 g); Cerasorb® (1,13g) e Osteogen® (2,70g). Não foram encontradas diferenças significativas da influência da quantidade média dos biomateriais nos volumes em V1 e V2. No entanto, quando os biomateriais foram categorizados por intervalos, observaram-se em V2 diferenças estatisticamente significativas do peso do biomaterial no volume final do enxerto obtido quando comparados com todos os grupos Cerasorb®, p<0,001. Comitê de ética CAAE 02663212.9.0000.5137

Verificou-se que a instalação dos implantes foi possível em todos enxertos, mas que a contração do volume do enxerto deve ser considerada para a escolha do biomaterial na elevação do seio.

**PN0603 Análise in vitro dos efeitos da melatonina na proliferação e expressão de OPN em células pré-osteoblásticas**

Costa KLD\*, Yurtsever FV, França FMG, Kantovitz KR, Martinez EF, Peruzzo DC  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
kldallacosta@hotmail.com

Melatonina é um hormônio amplamente utilizado como coadjuvante no tratamento de pacientes com distúrbios do sono e, por seu potencial anti-inflamatório e antioxidante, possui efeito sobre o metabolismo ósseo. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de melatonina em células pré-osteoblásticas. Para isto, foi realizada a cultura de células provenientes de camundongos, da linhagem MC3T3-E1 (ATCC), submetidas aos ensaios de proliferação celular, pelo método de exclusão vital de azul de Trypan, viabilidade celular (MTT) e expressão de osteopontina (OPN) por meio de imunoenensaio enzimático Elisa. Foram testadas as seguintes concentrações de melatonina: 5, 2,5, 1, 0,1 e 0,01 mM, as quais foram comparadas a um controle (CTRL, ausência do fármaco), no período de 24, 48 e 72 horas. Foi observado que as doses citotóxicas (C<sub>50</sub>) da melatonina foram de 5, e 2,5 mM, principalmente após 48 e 72 h de avaliação, quando comparado ao CTRL. As demais doses foram utilizadas para o ensaio de Elisa e revelaram aumento da expressão de OPN após 24 h, na concentração de 1 mM, quando comparada aos outros grupos (p<0,05).

Diante dos resultados deste estudo *in vitro*, conclui-se que a melatonina pode induzir a osteogênese, principalmente evidenciado com o aumento da expressão de OPN na concentração de 1 mM.

**PN0604** Caracterização da superfície de titânio impregnada com fator de crescimento epidérmico e seu efeito sobre fibroblastos gengivais

Pansani TN\*, Basso FG, Hebling J, De-Souza-costa CA  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
taisanpansani@gmail.com

Um dos maiores desafios para a manutenção do tratamento reabilitador com implantes dentários é a obtenção de um adequado selamento biológico (SB), capaz de prevenir a contaminação local associada à peri-implantite. Assim, algumas estratégias para melhorar o SB têm sido propostas, como alteração da superfície dos abutments de implantes. O objetivo desse estudo foi caracterizar uma superfície de titânio (Ti) impregnada com fator de crescimento epidérmico (EGF) e avaliar sua influência sobre o metabolismo e adesão de células da mucosa oral. Discos de Ti impregnados com EGF conjugado a um fluoróforo foram imersos em 1 mL de solução salina fosfatada (PBS) e a liberação do EGF analisada nos períodos de 0, 24, 48 e 72 h. Os dados foram ajustados a uma curva analítica, enquanto a análise da rugosidade da superfície (Ra) foi avaliada em microscópio Confocal. Para verificar o efeito do EGF na superfície do Ti, fibroblastos de gengiva foram semeados ( $5 \times 10^4$  células) sobre os mesmos tratados ou não com EGF. Após 24 h foram avaliadas a viabilidade e a adesão celular à superfície do Ti. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de T-student ( $\alpha=0,05$ ). Foi observada liberação imediata do EGF para o meio, bem como sua interação com as células. Maior Ra e viabilidade celular ocorreram quando os discos de Ti foram impregnados com EGF.

Conclui-se que o EGF aumentou o metabolismo de fibroblastos gengivais, podendo ser considerado como uma interessante alternativa para o tratamento da superfície de abutments de implantes.

Apoio: FAPESP - 2015/19364-8

**PN0605** Avaliação da arquitetura tecidual de alvéolos com defeito ósseo vestibular, uma análise clínica e tomográfica : dados preliminares

Segnini B\*, Frizzera F, Oliveira GJPL, Gonçalves M, Marcantonio-Junior E  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
brunosegnini@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar em humanos a preservação do contorno do tecido ósseo e gengival após exodontia de elementos superiores (pré molar, canino ou incisivos) que apresentavam nível de inserção clínica na face vestibular >3mm. Para a realização deste estudo foram aleatorizados seis pacientes em cada grupo onde foram enxertados com Mucograft Seal, Bio-Gide e Bio-Oss Collagen (grupo teste), e EGL, Bio-Gide e Bio-Oss Collagen (grupo controle). Os dados clínicos e fotográficos foram coletados ao início do estudo, aos 7, 15, 30 e 120 dias após o procedimento cirúrgico, e para verificação da estrutura óssea e gengival inicial e após os enxertos foram realizados exames tomográficos no início do estudo e após 120 dias do procedimento cirúrgico. Foi verificado após análises tomográficas que ambos os tratamentos promoveram um aumento nos valores na tábua óssea vestibular no período de 4 meses em comparação ao período baseline. Adicionalmente a isso foi verificado que os sítios tratados por enxerto autógeno apresentaram maiores valores na manutenção da arquitetura do alvéolo do que o grupo Mucograft no período de 4 meses. Com relação aos dados clínicos, foi observado que o procedimento cirúrgico promoveu uma diminuição nos valores na distância da margem gengival até a crista óssea vestibular no período de 4 meses em ambos os grupos.

Ambos grupos mostraram eficácia na manutenção do contorno dos tecidos ósseo e gengival, não havendo diferenças estatísticas significantes entre os grupos teste e controle.

**PN0606** Avaliação da superfície de sPEEK com incorporação de compostos antibiofilme

Montero JFD\*, Dotto MER, Ferreira-Júnior JC, Lopes E, Colla G, Porto LM, Benfatti CAM, Pimenta AL  
Odontologia, Programa de Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
jfdum@hotmail.com

O Poli-éter-éter-cetona (PEEK) apresenta-se atualmente como uma alternativa para implantes ortopédicos devido à sua biocompatibilidade e baixo módulo de elasticidade em relação ao titânio. O PEEK, por meio do processo de sulfonação, permite gerar uma nanoestrutura 3D (sPEEK), com a possibilidade de incorporação de agentes antibiofilme. O objetivo deste estudo foi caracterizar a superfície de sPEEK com incorporação de agentes biofilme (lactamas U11,U12 e furanona C30) através de perfilometria. Dois gramas de PEEK (Invibio®) foram funcionalizados pelo processo de sulfonação usando 50 mL de ácido sulfúrico, a mistura foi aquecida a 50°C, durante 1h. Em seguida, a mistura reacional foi gradualmente adicionada a 500 mL de solução tampão fosfato-salino (PBS) gelada, precipitando o poli-éter-éter-cetona sulfonado (sPEEK). Em seguida, dissolvido em dimetilsulfóxido e incorporado o agente antibiofilme (lactama U11, U12, furanona C30), a seguir utilizando a técnica de revestimento por imersão, foram recobertos discos de 5 mm de sPEEK com os compostos. O grau de sulfonação (DS) de sPEEK e a incorporação dos compostos, foram obtidos pelas técnicas (TGA), (FTIR), (AFM), (MEV-EDS), ângulo de contato e a caracterização da superfície por perfilometria. Foi utilizado teste de análise de variância (ANOVA) ( $p < 0,05$ ) não mostrando diferença estatística entre os grupos. PEEK (0,291µm), sPEEK (0,274µm), sPEEK/U11 (0,274µm), sPEEK/U12 (0,299µm), sPEEK/F (0,302µm).

A incorporação de compostos antibiofilmes não influenciam na rugosidade da superfície de sPEEK.

**PN0607** Análise da adaptação marginal e resistência à tração de duas técnicas para união do intermediário ao implante friccional

Cavalleiro SC\*, Ramos FN, Togashi AY  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
dra.scavalleiro@gmail.com

Esse estudo visa analisar a linha de união entre o intermediário protético e o implante friccional, assim como a força de união desta conexão quando realizada a sua ativação com o bate-conexão-prótese (BCP) e quando a ativação é acrescida de cimentação. Realizou-se um experimento laboratorial, in vitro, onde dois grupos (n=4) de conjuntos implante/intermediário(II), foram avaliados por meio de imagens obtidas com uma lupa estereoscópica. Um grupo de implantes (grupo I) recebeu intermediários protéticos do tipo attachmentbola (Kopp®), ativados convencionalmente. No outro grupo (grupo II), adicionou-se uma porção de cimento resinoso dual (Variolink II®) previamente à ativação do intermediário. Para a análise da leitura dos gaps e da força de resistência à tração, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn ( $p < 0,05$ ). Os valores médios das leituras dos gaps e desvio-padrão para o grupo I foi 7,68(+0,98) e do grupo II foi 8,90(+0,66), não demonstrando diferença estatística entre os grupos. O teste de resistência à tração mostrou resistência de união superior para o Grupo II em comparação ao Grupo I, sendo os valores médios de resistência à tração e desvio-padrão para os grupos: I- 85,78(+69,39) e II-240,00(+78,24).

Podemos concluir que a cimentação, neste experimento, sugeriu ter influenciado para o aumento da força de união entre o implante e o intermediário.

**PN0608** Análise da precisão de técnicas de esplitagem na moldagem de implantes paralelos e angulados no esquema all-on-four

Aroni MET\*, Pimentel GHD, Vasconcelos JA, Araújo RFSB, Oliveira GJPL, Mollo-Junior FA  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
monitinajero93@hotmail.com

Esse estudo avaliou a precisão da moldagem de diferentes métodos de união de transferentes quadrados de implantes paralelos e angulados simulando reabilitações all-on-four. Foram utilizadas matrizes de alumínio que simularam uma maxila edêntula que apresentava quatro análogos micro unit (dois angulados e dois retos), simulando o sistema all-on-four. As matrizes foram divididas em 6 grupos de acordo com a angulação dos análogos e união dos transferentes: G1- implantes paralelos, sem união de transferentes; G2- implantes paralelos, com união de transferentes com resina acrílica; G3- implantes paralelos, com união dos transferentes com barras de metal e resina acrílica; G4- implantes angulados sem união dos transferentes; G5- implantes angulados, com união dos transferentes com resina acrílica; G6- implantes angulados, com união dos transferentes com barras metálicas e resina acrílica. As moldagens foram realizadas com silicóne de polimerização por adição e os modelos foram vazados com gesso pedra tipo IV sobre matrizes metálicas com as mesmas características das matrizes de maxila. A desadaptação cervical foi avaliada com ajuda de uma lupa estereoscópica. Não foram identificadas diferenças entre os métodos de união dos transferentes entre os grupos de implantes angulados. A união dos transferentes com barras de metal e resina acrílica reduzem o tamanho da desadaptação em comparação aos transferentes unidos apenas por resina acrílica em implantes retos ( $92.97 \pm 61.68 \mu\text{m}$  vs.  $186.71 \pm 117.86 \mu\text{m}$ ).

A união dos transferentes por barra de metal e resina reduz as fendas de implantes retos.

**PN0609** Análise imunoistoquímica do Vidro Bioativo no reparo de defeitos ósseos de tamanho crítico em calvárias de ratos

Silveira GRC\*, Souza EQM, Klaus AEC, Santos BFE, Costa MC, Evolino E, Lima DC, Fernandes LA  
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
glaucoasilveira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar imunoistoquimicamente o Vidro Bioativo como substituto ósseo em defeitos de tamanho crítico na calvária de ratos. Para isto, quarenta ratos foram divididos em dois grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - realização de um defeito ósseo na calvária dos animais que foi preenchido apenas com coágulo sanguíneo e Grupo Vidro Bioativo (VB) - defeito preenchido com o Vidro Bioativo. Os animais foram eutanasiados aos 30 e 60 dias pós-operatórios para análise imunoistoquímica. Os resultados mostraram que o Grupo C não apresentou expressão de Osteocalcina aos 30 dias, enquanto que o Grupo VB apresentou moderada expressão de Osteocalcina. A análise intra-grupos mostrou que o Grupo VB apresentou um maior número de células TRAP positivas aos 30 dias comparado aos 60 dias ( $p < 0,05$ ). Além disso, o Grupo VB apresentou um maior número de células TRAP positivas comparado ao Grupo C aos 30 dias pós-operatórios ( $p < 0,05$ ).

Dentro dos limites deste estudo podemos concluir que o Vidro Bioativo guiou a formação de um novo tecido ósseo, servindo de arcabouço para a manutenção espacial de defeitos ósseos de tamanho crítico na calota craniana de ratos.

Apoio: Fapemig



**PN0610 Avaliação do módulo de elasticidade e da performance biológica de novas ligas de titânio**

Camporês KL\*, Bueno DAG, Vasconcellos LGO, Cairo CAA, Carvalho YR, Santos ELS, Campos GE, Vasconcellos LMR  
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
kaike\_camporez@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi caracterizar amostras de núcleo denso integrado a superfície porosa confeccionadas com diferentes ligas de titânio e comparar a neoformação óssea ao redor destas. As amostras confeccionadas por metalurgia do pó foram divididas em 5 grupos: G1:Ti comercialmente puro; G2:Ti6Al4V; G3:Ti13Nb13Zr; G4:Ti35Nb; G5:Ti35Nb7Zr5Ta. Cinco amostras de cada grupo foram avaliadas quanto ao módulo de elasticidade e a seguir, amostras G1, G2 e G3 foram inseridas na tibia direita dos coelhos e G4, G5 na esquerda. Cinco coelhos foram eutanasiados 2 e 4 semanas após a cirurgia. A quantificação da neoformação óssea foi analisada por meio de microtomografia computadorizada ( $\mu$ CT), histologia e histomorfometria. O menor módulo de elasticidade foi observado no G4 e o maior no G2, mas sem diferença estatística entre os grupos ( $p>0,05$ ). A  $\mu$ CT mostrou aumento gradual na maioria dos valores de volume ósseo (BV), número de trabéculas (TN) e proporção entre volume ósseo e trabecular (BV/TV). O G5 exibiu as taxas mais elevadas em todas as análises, com diferença estatística significativa ( $p<0,05$ ). Na análise histológica observou-se osseointegração em todas as amostras e, na histomorfométrica, maior neoformação óssea no período de 2 semanas nas ligas experimentais, com diferença estatística significativa ( $p<0,05$ ).

*Conclui-se que a liga Ti35Nb7Zr5Ta associa o baixo módulo elástico com altos índices de BV, TN e BV/TV; e que as ligas de titânio experimentais têm melhor influência sobre os osteoblastos no período inicial da cicatrização, favorecendo a osseointegração.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/20311-8

**PN0611 Análise comparativa das tensões em próteses implantossuportada em área de maxila atrófica pelo o método de elementos finitos**

Baísta RWC\*, Teixeira ML, Motta RHL, Takamatsu FA  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.  
robertsonperio@hotmail.com

O presente trabalho avaliou comparativamente a distribuição das tensões em uma prótese fixa implantossuportada localizada na região posterior de maxila (24-26) em situação de pneumatização do seio maxilar pelo método dos elementos finitos tridimensional. Para isso foram simuladas três situações para o implante da região do 26: (a) implante curto; (b) implante inclinado e; (c) implante reto em osso enxertado. Todos os modelos foram confeccionados com implante cone morse e prótese aparafusada, sendo aplicada uma carga de 100N em sentidos axial e oblíquo. Os dados mostraram que a carga oblíqua gerou maiores tensões. Em relação aos modelos, as tensões no osso cortical mostraram maiores valores de tensão no modelo com implante inclinado (120 MPa) e menores valores no modelo com enxerto ósseo (20 MPa). Quanto aos componentes protéticos, o modelo com implante curto apresentou os menores valores de tensão (265 MPa) e o modelo com implante inclinado obteve as maiores tensões (340 MPa).

*Na análise dos sistemas como um todo, o modelo com implante curto foi o que obteve melhor comportamento mecânico e a carga oblíqua mostrou-se mais danosa a todos os modelos.*

**PN0612 Utilização da Membrana Corioalantóica (CAM) para avaliação angiogênica em fragmentos ósseos congelados provenientes de banco de órgãos**

Ribeiro RFA\*, Napimoga MH  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
ronaldbjcoi.br@gmail.com

O enxerto ósseo é comumente usado para tratar atrofia de rebordos alveolares tornando possível a fixação de implantes dentários para posterior reabilitação protética. As áreas doadoras de auto-enxertos são limitadas e frequentemente são associadas com morbidade pós-operatória. Como alternativa os aloenxertos provenientes de Banco de órgãos e tecidos são utilizados com frequência. No processamento do banco ósseo, o tecido é armazenado a -80 ° C e subsequentemente submetido a um processo de limpeza e procedimento de esterilização para prevenir rejeição imunológica ou transmissão de doenças. Para a integração estrutural e funcional, no entanto, o aloenxerto tem de se tornar colonizado por células e ser vascularizado (Angiogênese) para a formação do novo tecido ósseo e da sua vascularização, respectivamente. Utilizou-se a membrana corioalantóica (CAM) de embrião de galinha doméstica (*Gallus gallus*) para estudar a capacidade angiogênica e monitorar a reação vascular sobre aloenxertos ósseos provenientes de Banco de ossos e tecidos. As amostras foram trefinadas com diâmetro de 2 mm e retiradas 6 amostras de cada bloco. As micropalacas de osso foram colocadas sobre a CAM e as reações vasculares foram quantificadas por análise de imagem após 48 h da incubação.

*Nas amostras avaliadas em cultura, não foi observado crescimento de vasos sanguíneos para o interior dos fragmentos em nenhuma das amostras. Apesar do pequeno período de incubação, pode-se concluir que o armazenamento de amostras ósseas a -80 ° C foi suficiente para reduzir a reação vascular.*

**PN0613 Análise topográfica de superfícies de titânio tratadas com jateamento e subtração ácida hidrofóbica e hidrofílica**

Almeida RF\*, Lemos AB, Asco VM, Ribeiro LS  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
rodrigofaralmeida@gmail.com

Parte da evolução dos tratamentos reabilitadores com implantes osseointegráveis é resultante dos tratamentos de superfície empregados, com a tendência de favorecer o processo de cicatrização óssea, aumentando a expectativa de sucesso clínico. Este estudo *in vitro* teve como objetivo analisar a rugosidade e molhabilidade, de superfícies de implantes tratados com jateamento e subtração ácida hidrofóbica e hidrofílica. Para as análises laboratoriais, foram fornecidos pela empresa NEODENT, 10 discos de titânio comercialmente puro com 6mm de diâmetro e 2mm de espessura. Os discos foram divididos em 2 grupos. Os testes foram realizados no Instituto Militar de Engenharia - IME, Rio de Janeiro. Os parâmetros para medida da rugosidade de superfície foram obtidos por leituras em perfilômetro óptico de 3D a laser. O teste de molhabilidade foi realizado obedecendo a técnica da gota sésil, utilizando um goniômetro. Análises estáticas foram realizadas para comparar as relações dos parâmetros de rugosidade e molhabilidade em relação as diferentes superfícies. Ao se comparar ambas as superfícies, constatou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre as superfícies quanto a rugosidade, porém quanto à molhabilidade a diferença foi aproximadamente cinco vezes maior na superfície hidrofóbica.

*O protocolo de condicionamento superficial adotado foi eficiente na criação de uma microtopografia homogênea, dentro dos padrões de rugosidade esperados, e com maior capacidade de molhamento para a superfície hidrofílica.*

**PN0614 Avaliação retrospectiva de próteses implantossuportadas CAD/CAM à base de Zircônia: 2 anos de acompanhamento**

Mazão JD\*, Soares CJ, Prado CJ, Resende CCD, Reis TA, Pessoa RS, Neves FD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
julia\_mazao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente a influência de fatores técnicos, biológicos e oclusais na sobrevida de próteses sobre implantes confeccionadas em zircônia, pelo sistema CAD/CAM (Computer-Aided Design e Computer-Aided Manufacturing) Zirkonzahn. Foram avaliados 32 pacientes, que receberam 90 próteses sendo 33 unitárias, 53 parciais e 4 totais sobre implantes confeccionadas em zircônia por meio do sistema CAD/CAM Zirkonzahn. Os pacientes foram avaliados clínica e radiograficamente pelo período médio de 33,0 ± 5,7 meses (variando de 25 a 42 meses) quanto aos fatores: características das próteses; desempenho oclusal; resposta biológica; avaliação técnica e o índice de satisfação com o tratamento. O teste de Kaplan-Meier foi utilizado para estimar a taxa de sobrevivência. A taxa de sobrevivência de Kaplan Meier foi de 90,9% para próteses unitárias, 84,9% para próteses parciais e 100% para próteses totais. No momento do controle, 28% dos parafusos estavam desapertados. A desadaptação marginal (24% das unitárias e 11% das parciais) e fratura da infraestrutura (12% das parciais) também estavam entre as complicações mais comuns. A satisfação geral dos pacientes com o tratamento foi de 8,1±2,1.

*Próteses em zircônia confeccionadas por CAD/CAM demonstraram ser uma opção viável, porém o alto índice de desaperto de parafusos, as desadaptações marginais e fraturas de bordo, principalmente em próteses não segmentadas, mostram que melhorias devem ser buscadas para minimizar estes problemas.*

Apoio: FAPEMIG

**PN0615 Análise biomecânica da utilização de mini pilares angulados em prótese parcial fixa sobre implante - FEA e Extensometria**

Datte CE\*, Rodrigues VA, Tribst JPM, Vasconcellos LGO, Borges ALS, Nishioka RS  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
cedatte@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi analisar a distribuição das microdeformações geradas ao redor de implantes e hexágono externo, sob a influência da utilização de intermediários do tipo mini pilares cônicos retos e angulados 17° e 30°. Os modelos tridimensionais foram criados simulando três blocos de poliuretano, onde receberam três implantes cada, um grupo perpendicular e outros dois com fixações inclinadas em 17° e 30°, foram modelados os intermediários do tipo mini pilar cônico e uma supraestrutura metálica padronizada. Após a confecção, as geometrias foram exportadas em malhas para o software de análises, um carregamento de 30 kgf foi aplicado. Para análise *in vitro*, foram confeccionados blocos idênticos aos desenhados anteriormente. Foram colados sete extensômetros na superfície dos blocos, coifas plásticas foram adaptadas a um encerramento padronizado e depois fundidas. Para aplicação de cargas foi utilizado um dispositivo de aplicação de cargas (DAC). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ( $p<0,05$ ). Observou-se diferença estatística para os fatores "Grupo" ( $P=0,000$ ) e o fator "Ponto de aplicação" ( $P=0,000$ ). Os dados obtidos pela análise de elementos finitos foram apresentados como: resultados qualitativos de tensão e resultados de valores de deformação, apresentados em gráficos.

*O estudo pode concluir que os implantes inclinados apresentaram maiores valores de microdeformações ao redor dos implantes, sendo as aplicações de cargas não axiais responsáveis por produzirem um maior aumento na magnitude.*

**PN0616 Avaliação do perfil de prescrições medicamentosas realizadas por profissionais da área de implantodontia**

Soares NP\*, Veiga KFO, Caldas CS, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Motta RHL  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
nadiapolly7@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de prescrições medicamentosas realizadas por profissionais que atuam área de Implantodontia. As prescrições foram divididas em dois grupos: G1 (n=102) - prescrições de profissionais que atuam há menos de 3 anos (média de 1,35±0,50 anos) na área de Implantodontia; G2 (n=102) - prescrições de profissionais que atuam há mais de 3 anos (média de 7,15±4,10 anos). Todos os voluntários receberam diferentes tipos de receitas e um mesmo caso clínico hipotético envolvendo a prescrição para um procedimento cirúrgico para instalação de implantes. Também foi permitido a cada voluntário o tempo de 10 minutos para realizar a prescrição que julgasse necessária. Para cada prescrição realizada foi atribuída uma pontuação máxima de 5 pontos: identificação do profissional e do paciente (1,0 ponto), concentração, dose e quantidade (1,5 pontos); informações, instruções e avisos (2,5 pontos). Os dados obtidos foram submetidos aos testes t de Student e Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Em relação à idade e gênero, foram observadas diferenças significativas entre os grupos (p<0,05). Após a avaliação de todas as prescrições foi possível observar uma média maior de pontuação (p<0,001) para G2 (4,06±0,49) quando comparada com G1 (2,97±0,90). Quanto aos tipos de medicamentos prescritos, não foram observadas diferenças significativas, mas foi possível observar que um maior número de profissionais de G1 prescreveram antimicrobianos por intervalos mais prolongados do que G2.

*Concluiu-se que o tempo de atuação clínica influenciou nas prescrições realizadas.*

**PN0617 Síntese e desenvolvimento de formulações contendo nanopartículas de prata e extrato vegetal com finalidade antimicrobiana**

Fernandes RA\*, Silva AAB, Fernandes GL, Souza Neto FN, Arias LS, Monteiro DR, Delbem ACB, Barbosa DB  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
renanfernandes\_91@hotmail.com

Compostos ativos sintetizados foram nanopartículas de prata convencionais (NC), nanopartículas de prata green (NG) e extrato de romã (*Punica granatum*). Primeiramente foi selecionado o melhor método de obtenção do extrato da casca de romã. A síntese das NG foi realizada utilizando o mesmo extrato relacionado anteriormente. Para síntese convencional foi empregado a redução das nanopartículas de prata (NPAG) utilizando citrato de sódio como agente redutor. As NPAG foram avaliadas pelo perfil de espectroscopia UV - visível e microscopia eletrônica varredura e transmissão (MEV e MET). Após a caracterização, formulações foram desenvolvidas em forma de spray, caracterizadas (UV- Visível e Microscopia), além do tamanho de partícula por espalhamento dinâmico de luz (DLS) e as mesmas juntamente com os compostos ativos, avaliadas quanto ao seu potencial antimicrobiano contra *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* através da concentração inibitória mínima. O método de maceração e percolação foi selecionado por obter maior rendimento. Análises no perfil UV- Visível mostram picos característicos de formação das NPAG, sendo estas confirmadas nas imagens de microscopia. O mesmo pode ser observado para os sprays desenvolvidos. O DLS sugere partículas médias de 89 nm para NG e de 19 nm para NC. Na análise microbiológica, obteve-se valores para os compostos ativos variando de 0,5 µg/ml a 0,391 mg/ml e para as formulações 0,184 a 16,87 µg/ml.

*Concluiu-se que a síntese de formulações foi possível de ser realizada, apresentando potencial para testes com finalidades médico odontológicas.*

Apoio: FAPESP - 2016/04230-9

**PN0618 Avaliação da acurácia de técnicas de moldagem em implantes com diferentes angulações**

Moura RV\*, Kojima AN, Calabro DE, Tuzzolo-Neto H, Saraceni CHC, Mesquita AMM  
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
renata\_vmoura@hotmail.com

Este estudo avaliou a acurácia em diferentes técnicas de moldagem de implante (convencional e a associação desta com a digital). Em um modelo de maxila em poliuretano foram instalados dois implantes, sendo um perpendicular ao osso e outro com 15° de angulação em relação ao primeiro. Sobre estes implantes foram instalados componentes protéticos do tipo micro-unit com cinta metálica de 1mm. Este modelo foi submetido a moldagens e digitalização, formando grupos de acordo com a técnica de moldagem e o tipo de mensuração: Grupo C: controle; Grupo OT: moldeira aberta; Grupo CT: moldeira fechada; Grupo IS: Digitalização indireta; Grupo OTS: moldeira aberta + digitalização; Grupo CTS: moldeira fechada + digitalização. Para os grupos controle e convencionais os dados foram obtidos com auxílio de paquímetro digital e, para os grupos que houve digitalização as medidas foram obtidas com auxílio do software do sistema CAD. Foi realizado o teste de Shapiro-Wilks para verificação da normalidade e os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis, sendo p<0,05 considerado estatisticamente significativo. Médias e desvio padrão foram: C: 25.77± 0.64; OT: 25.49± 0.17; CT: 25.6± 0.25; IS: 25.74±0.023; OTS: 25.63± 0.26; CTS: 25.81± 0.12. Não houve diferença estatística entre os grupos.

*Todos os grupos apresentaram acurácia, desta forma, a digitalização pode ser considerada uma alternativa para a obtenção de modelos em prótese sobre implante.*

**PN0619 Aspectos clínicos e polimorfismos nos genes LTA, TNFA, LTB e a associação com a perda de implantes dentários**

Broker RC\*, Doetzer AD, Souza C M, Alvim Pereira F, Alvim Pereira CC, Trevilatto PC  
Odontologia - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
cassiabroker@yahoo.com.br

Foi investigada a associação de variáveis clínicas e polimorfismos de base única (tag SNPs) dos genes linfotóxina alfa (LTA) (rs2009658, rs2516312, rs2844482, rs2071590, rs2229094 e rs3093542), fator de necrose tumoral alfa (TNFA) (rs1800629 e rs2228088) e linfotóxina beta (LTB) (rs3093553) com a perda de implantes dentários osseointegráveis. A amostra do estudo foi composta por 244 pacientes tratados com implantes dentários osseointegráveis. Esses pacientes foram divididos em dois grupos: grupo controle (C) com 163 indivíduos que não perderam nenhum implante, estando em função por pelo menos 6 meses; e grupo estudo (E) com 81 indivíduos que tiveram perda de pelo menos um implante. Após a coleta e purificação do DNA, os genótipos foram determinados pela técnica de PCR em tempo real. Para a análise estatística bivariada e multivariada foram considerados valores de p<0,05. Realizada a análise multivariada, a presença de dentes (p=0,011), uma maior quantidade de implantes colocados (p=0,001) e o polimorfismo rs2009658 do gene LTA no modelo aditivo (p=0,006) foram associados à perda de implantes dentários.

*Esse estudo evidencia a relação entre fatores do hospedeiro e fatores ambientais na influência da suscetibilidade à perda de implantes dentários. Portanto, a presença de dentes, um maior número de implantes colocados e o alelo C do rs2009658 do gene LTA foram associados à falha de implantes dentários.*

**PN0620 Estudo comparativo do Biogran® e Endobon® associados a implantes com defeitos periimplantares**

Miranda FV\*, Carvalho HRE, Lima VN, Polo TOB, Okamoto R, Faverani LP, Magro Filho O  
Implantodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
fvmpatologia@yahoo.com.br

O uso de biomateriais associados com implantes tem sido amplamente discutido. Este trabalho analisou o comportamento biológico do Biogran® e do Endobon® durante o processo de osseointegração associado a implantes com defeitos periimplantares na tibia do rato. Instalou-se 75 implantes na tibia de 75 ratos. Foram divididos em três grupos experimentais. Grupo 1 (Controle) foi causado defeito peri-implante e os implantes foram inseridos apenas com coágulo. Grupo 2, os implantes foram inseridos com o mesmo defeito ósseo e o espaço preenchido com Biogran® e o Grupo 3 o espaço foi preenchido com Endobon®. Os animais foram eutanasiados aos 14 e 42 dias e houve a análise histológica, histométrica (quantificação histomorfométrica do contato osso-implante - BIC e área óssea - OA), imunohistoquímica (expressão das proteínas osteocalcina e osteopontina) e Biomecânica. Histologicamente todos os implantes foram osseointegrados. Para o BIC, aos 14 dias foi de 8,29; 15,04; e 16,20% para os grupos 1, 2 e 3, respectivamente. Após 42 dias, os valores de BIC foram 30,84; 33,13; e 13,93% para os mesmos grupos, não havendo diferenças estatísticas entre os grupos. A quantificação da OA difere entre os grupos, a média no Grupo 1 (18,75%) não diferiu da média do Grupo 3 (21,62%), no entanto, diferente do Grupo 2 (34,73%). Os dados imuno-histoquímicos apresentaram pontuação moderada a grave para os três grupos aos 14 e 42 dias para osteocalcina e osteopontina.

*Os defeitos ósseos periimplantares não críticos podem ser reparados apenas com coágulos, mas a presença de Biogran® mostrou melhores resultados quanto à formação óssea por área.*

**PN0621 Comportamento Mecânico de Implante Dentário de Estreito Diâmetro**

Reis TA\*, Zancopé K, Castro CG, Neves FD  
Oclusão e Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
taisareis@yahoo.com

O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento mecânico de implante de 2,9 mm de diâmetro, por meio de testes de resistência à fratura, análise de elementos finitos (AEF), análise macro e microscópica das fraturas e análise metalográfica. Dez implantes Facility (ø2,9 x 12mm, Neodent) foram utilizados para os testes (Grupo FAC). O grupo controle (WIS) foi composto por implantes cone Morse de 3.5 mm de diâmetro. A resistência a fratura (N) foi determinada por meio de força aplicada perpendicularmente as amostras posicionadas em máquina de ensaio universal. A análise estatística dos dados foi realizada utilizando o teste t de Student (α= 0,05). Os grupos foram modelados em AEF simulando exatamente o mesmo teste. O exame microscópico permitiu identificar o padrão de fratura das amostras. A análise metalográfica permitiu visualizar a microestrutura do titânio das amostras. Houve diferença estatística entre os valores encontrados de resistência a fratura dos grupos FAC e WIS, sendo os maiores valores para WIS. A região em que ocorre um maior acúmulo de tensões é onde não há contato do pilar com o implante. A análise metalográfica demonstrou que implantes Facility são compostos de titânio-alumínio-vanádio, o que pode ter melhorado os valores de resistência desses implantes.

*Dentro das limitações deste estudo, concluiu-se que o implante Facility de 2.9 mm de diâmetro possuiu resistência à fratura inferior comparada ao grupo controle, restringindo seu uso às áreas de pequeno esforço mastigatório, como nas regiões de incisivos inferiores, incisivos laterais superiores e sob overdenture, conforme recomendação do fabricante.*

**PN0622 Avaliação biomecânica de próteses parciais fixas implanto-suportadas com plataformas protéticas mistas**

Oliveira BR\*, Carlo HL, Sotto-Maior BS, Francischone CE, Carvalho LP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
Bernardooliveir@hotmail.com

Este estudo avaliou a distribuição das tensões em implantes suportando próteses fixas de três elementos, variando-se as plataformas dos implantes, pelo método de elementos finitos. Um segmento de mandíbula tridimensional foi construído. Foram modeladas quatro configurações de prótese fixa de três elementos implantossuportadas com diferentes conexões de plataforma (cone corse - CM e hexágono externo - HE) e mesmo posicionamento, na região entre segundo pré-molar e segundo molar: 1. CMxCM; 2. HExHE; 3. CMxHE; e 4. HExCM. Os modelos foram carregados simulando-se a força mastigatória fisiológica. Foram computados e analisados os valores de tensão de tração ( $\sigma_{max}$ ), compressão ( $\sigma_{min}$ ) e cisalhamento ( $\tau$ ) para o tecido ósseo e os valores de deformação máxima ( $\epsilon_{max}$ ) e da tensão de von Mises ( $\sigma_{VM}$ ) para as estruturas dos implantes, parafusos e pilares protéticos. Conexões HE apresentaram maiores picos de tensão frente às conexões CM nos implantes do segundo pré-molar e segundo molar. Os picos de tensões não apresentaram grandes diferenças para o tecido ósseo periimplante.

*A conexão protética exerce influência no comportamento biomecânico do sistema prótese e implante, entretanto a associação das diferentes conexões protéticas em uma mesma prótese não apresenta comprometimento biomecânico importante.*

Apoio: CAPES

**PN0623 Adesão microbiana às superfícies bioativas da liga experimental Ti-35Nb-7Zr-5Ta**

Fais LMG\*, Reis BA, Ribeiro ALR, Vaz LG, Klein MI  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
lamgf@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a adesão de colonizadores iniciais às superfícies bioativas da liga experimental Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) obtidas pelo processo de anodização, comparando-a com a liga comercial Ti-6Al-4V (TAV). Discos ( $\phi$  8 mm X 2mm, N= 60) foram divididos em grupos (TNZT e TAV), e subdivididos conforme o tratamento de superfície em CaP, CaPAG, HF, HFAG e controle (sem tratamento). A anodização foi realizada no método potencioestático, com  $\beta$ -glicerofosfato de sódio + acetato de cálcio, 300V e 2,5 A por 1min (CaP e CaPAG) ou com ácido fluorídrico 0,3M, 300V e 2,0 por 60 min (HF e HFAG). Para a deposição de prata (CaPAG e HFAG) realizou-se uma segunda anodização com nitrato de prata 0,01M, 50V por 2 min. Para avaliar a adesão microbiana, os discos foram incubados em saliva (37 °C, 1h) para formação de película, inoculados com *Streptococcus gordonii* (DL1) e *Actinomyces naeslundii* (ATCC 12104) e incubados (37 °C, 5% CO<sub>2</sub>, 90 min) para determinação do número de unidades formadoras de colônia (UFC/disco). Os dados obtidos foram analisados por ANOVA dois fatores, com o teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Não houve diferença para os valores de UFC/disco entre as ligas utilizadas ( $p = 0,150$ ); porém entre os tratamentos de superfície ( $p < 0,01$ ), os valores para *S. gordonii* em TNZT HFAG foram menores em relação ao TNZT controle e TNZT CaPAG.

*Portanto, a adesão de Streptococcus gordonii e Actinomyces naeslundii às superfícies bioativas da liga experimental Ti-25Nb-7Zr-5Ta foi similar em relação à liga comercial Ti-6Al-4V, apesar da diminuição nos valores de UFC/disco nas superfícies da liga experimental anodizada com HF e prata.*

Apoio: CAPES - PNPd

**PN0624 Estudo histomorfométrico de bloco xenógeno impregnado com células-tronco mesenquimais provenientes do tecido adiposo em enxertos**

Costa FRT\*, Arrabal TC, Aloise AC, Pelegrine AA, Passador Santos F  
Acadêmico - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
frankrogerc@gmail.com

Este estudo analisou o uso de blocos xenógenos associados (grupo teste) ou não (grupo controle) a células-tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo (CTMA) em reconstruções aposicionais na calvária de quinze coelhos da raça Nova Zelândia. As células-tronco foram obtidas por meio de cultura primária de tecido adiposo coletado por meio de uma lipectomia na região dorsal dos animais (entre as escápulas). Para se determinar as células obtidas como células-tronco mesenquimais, foram realizados ensaios de diferenciação para as seguintes linhagens: adipogênica, condrogênica e osteogênica. Para este propósito também foi efetuada citometria de fluxo que apresentou os seguintes resultados: CD14-, CD16+, CD31-, CD34-, CD44-, CD45-, CD73+, CD90+, CD105+, CD117-. Após 8 semanas os animais foram sacrificados e seus ossos parietais removidos e processados para análise histomorfométrica, avaliando-se os parâmetros: tecido mineralizado vital (TMV), tecido mineralizado não vital (TMNV) e tecido não mineralizado (TNM). No grupo teste, observou-se 9,9% de TMV e 12,2% no grupo controle. Para TMNV, notou-se 15,2% no grupo teste enquanto no controle identificou-se 27,2%. Para TNM, o grupo teste apresentou 74,8% e o controle 60,5%. O percentual de TMV não foi afetado pela impregnação do osso xenógeno com células-tronco do tecido adiposo ( $p=0,515$ ). Avaliando-se o TNM, o grupo teste apresentou maior percentual do que o controle.

*Estes resultados sugerem que o uso de CTMAs não foi capaz de promover maior formação óssea quando associado a um xenoinxerto na forma de bloco.*

**PN0625 Nicotina na osseointegração de implantes usinados e anodizados: estudo experimental em coelhos**

Rinaldi I\*, Furini GP, Carli JP, Paranhos LR, Santos PL, Groppo FC, Ramacciato JC, Linden MSS  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
isa.rinaldi08@gmail.com

Esse estudo teve como objetivo avaliar a influência da injeção subcutânea de nicotina no processo de osseointegração em duas superfícies de implantes dentários. Vinte e dois coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos de acordo com as injeções: (1) nicotina 3mg/dia/kg e (2) NaCl a 0,9% 3mL/dia/kg, três vezes ao dia. Os subgrupos foram designados em usinados (U) e anodizados (A). Os implantes foram colocados nos ossos da tibia direita (U) e esquerda (A). Após oito semanas do experimento os animais foram submetidos à eutanásia para avaliação dos níveis de nicotina e cotinina e análises da fosfatase alcalina, biomecânica e densitométrica. Os resultados mostraram que os níveis plasmáticos de nicotina e cotinina foram 0,5  $\pm$  0,28 ng/mL e 9,5  $\pm$  6,51 ng/mL, respectivamente. Em relação aos níveis de fosfatase alcalina nenhuma diferença significativa foi encontrada entre os grupos teste e controle ( $p=0,402$ ) e entre as superfícies dos implantes ( $p=0,999$ ). Na análise biomecânica, não foram observadas diferenças significativas no grupo controle entre as superfícies (U) 25  $\pm$  8,46 Ncm e (A) 31,2  $\pm$  6,76 Ncm ( $p > 0,05$ ) já no grupo teste, o tratamento com nicotina induziu torque maior em ambos subgrupos (U) 38,3  $\pm$  13,52 Ncm ( $p=0,0024$ ) e (A) 35,5  $\pm$  14,17 Ncm ( $p=0,0121$ ). A densitometria não mostrou diferença estatística significativa entre grupos ( $p=0,590$ ) e subgrupos ( $p=0,135$ ).

*Conclui-se que injeções subcutâneas de nicotina após a inserção de implantes não tiveram efeito sobre a osseointegração, independentemente da superfície do implante.*

**PN0626 Próteses totais mandibulares suportadas por implantes curtos ( $\leq 8$ -mm): uma revisão sistemática**

Pauletto P\*, Ruales E, Gonçalves TMSV, Philippi AG, Mezzomo LAM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
patricia.pauletto.p@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, através de uma revisão sistemática da literatura, os dados publicados sobre a Perda Óssea Marginal (POM), Proporções de Falha de Implantes (PFs), Proporções de Complicações Biológicas e Protéticas (PCBs/PCPs) de implantes curtos ( $\leq 8$ -mm) suportando próteses totais removíveis ou fixas em mandíbulas edêntulas e os fatores de risco para falhas. Dois revisores realizaram uma busca eletrônica abrangente em seis bases de dados e uma busca manual através das listas de referências, além da literatura cinzenta. Foram aplicados rigorosos critérios de elegibilidade. A avaliação da qualidade dos artigos foi realizada por meio de protocolo padronizado. As médias de POM, PF e PCB/PCP, incluindo intervalos de confiança de 95%, foram estimadas utilizando modelos de efeitos randômicos (ERm) e efeitos fixos (EF) para metanálise. Oito artigos preencheram os critérios de elegibilidade e tiveram seus dados coletados. Foram colocados 291 implantes curtos (comprimentos 5-8 mm, taxa média de desistências: 1,3%) em 122 pacientes (82 mulheres, média de idade: 64,7  $\pm$  10,8, faixa etária: 34-92 anos), suportando 23 próteses totais fixas e 99 removíveis. A PF foi de 2,3% (EF) (IC 95%: 1,0%-5,1%). As PCB e PCP foram de 6,3% (ERm) (95% IC: 1,8% -19,8%) e 9,6% (IC 95%: 1,8% -37,9%) respectivamente. A POM foi de 0,122 mm (ERm) (IC 95%: 0,070-0,174 mm).

*As próteses totais suportadas por implantes curtos em mandíbulas edêntulas atroficas apresentam mínima taxa de falha de implante e de proporções de complicações biológicas e protéticas.*

Apoio: CAPES

**PN0627 Avaliação biomecânica e molecular de tecidos ósseos em modelo murino de exposição à fumaça do crack**

Nicácio DCSP\*, Melo IS, Aguiar EMG, Cavalcante CMB, Soares PBF, Castro OW, Sabino-Silva R, Duzzioni M  
Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.  
dannynynthia@hotmail.com

A dependência ao crack é um grave problema de saúde pública, no entanto, pouco se sabe sobre possíveis efeitos ósseos aos usuários de crack. O presente estudo avaliou as alterações biomecânicas e moleculares de tibias de ratos expostos à fumaça do crack. CEUA-UFAL:33/2016. Foram utilizados 10 ratos Wistar, divididos em animais controles que não foram expostos à fumaça do crack (C, n=5) e animais que foram expostos à fumaça do crack por 12 minutos diários durante 14 dias consecutivos (Crack, n=5). Realizou-se o ensaio flexural em 3 pontos para a análise biomecânica (força, energia e rigidez) e do perfil molecular por meio de Espectroscopia com Laser Infravermelho com Transformada em Fourier (FTIR) nas tibias. Os resultados foram expressos em média  $\pm$  EPM e comparados com Teste paramétrico - Student ou não paramétrico U de Mann-Whitney ( $p < 0,05$ ). Os valores de Força, Energia e Rigidez foram similares ( $p > 0,05$ ) entre os animais C e Crack. Também não ocorreu diferença no índice de cristalinidade, grau de mineralização, substituição do carbonato e maturidade colágena avaliados na tibia de animais C e Crack. No entanto, a análise da segunda derivada de Savitzky-Golay demonstrou aumento ( $p < 0,05$ ) do modo vibracional 956 cm<sup>-1</sup> que representa o fosfato dos cristais de hidroxiapatita.

*Conclui-se que 14 dias de exposição ao crack não foram suficientes para provocar alterações nas propriedades biomecânicas, no entanto, foi evidenciada uma alteração do perfil molecular pelo FTIR, o que torna esse método uma potencial ferramenta no monitoramento da exposição ao crack.*

Apoio: O Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) - 07/2013

**PN0628 Tratamento cirúrgico de fossetas do lábio inferior na síndrome de Van der Woude: revisão sistemática**

Terrero-Pérez A\*, Peralta-Mamani M, Dalben GS, Rubira CMF, Honório HM, Bullen IRFR  
Cirurgia, Estomatologia e Radiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIL  
angel\_jr77@hotmail.com

Uma das principais queixas de indivíduos com síndrome de Van der Woude (VWS) é a falta de estética pela presença de fossetas no lábio, afetando assim sua qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi descrever qual técnica cirúrgica é melhor para remoção de fossetas no lábio inferior em indivíduos com VWS. A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados PubMed, EMBASE, Web of Science, Science Direct e Scopus, realizando-se análise qualitativa. Foram encontrados 88 trabalhos que compararam 2 ou mais técnicas cirúrgicas, sendo selecionados 3 artigos que preencheram os critérios de inclusão, publicados desde 2003 até 2016. Foram incluídos 61 indivíduos com VWS, com controle de 6 meses até 10 anos e período da coleta da amostra de até 24 anos. Os achados mostraram que a remoção cirúrgica de fossetas congênitas do lábio inferior é melhor com as técnicas cirúrgicas Excisão em cunha vertical, Redução labial em T invertido, técnica de Mutaf Goldstein e Excisão simples modificada, comparadas à excisão simples, que pode levar a complicações pós-operatórias como formação de mucocele e/ou recorrência de fossetas.

*Concluiu-se que a profundidade destas fossetas e a idade dos pacientes parecem não influenciar o resultado estético e funcional, no entanto a excisão cirúrgica do trato fistuloso deve ser total. Por outro lado, é importante que o cirurgião dentista conheça esta condição para, ao identificá-la, encaminhar o indivíduo para tratamento precoce, evitando assim comprometimento estético, psicológico e comportamental de indivíduos com VWS.*

**PN0629 Simulação computacional de contra-torque em implante Cone Morse e Hexágono Externo - estudo pelo método dos elementos finitos**

Cuzzullin MC\*, Garcia WDS, Freire AR, Prado FB, Rossi AC  
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
jiracuzzullin@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a distribuição de tensões transmitidas pelos implantes cone Morse e hexágono externo para o osso com diferentes condições de densidade por meio da análise de elementos finitos. Foram construídas geometrias da estrutura óssea e dos implantes utilizando o programa Rhinoceros 3D 5.0. Realizou-se análise de elementos finitos utilizando o programa Ansys v17, no qual foi simulada uma carga de contra-torque. Foram avaliadas tensões de von Mises para avaliar a transferência de tensões dos implantes para o osso. Os resultados mostraram que as tensões de von Mises no Cone Morse causou a dissipação de energia no osso de contato com o rebordo do implante, resultando em tensões distribuídas com diferentes magnitudes. Para o Hexágono Externo, o osso de contato com o implante ao nível do rebordo resultou em concentração de tensões não-uniformes.

*Concluiu-se que a região óssea com maior magnitude de tensão do tipo cone morse foi próxima à superfície óssea e à região de conexão do conector em todos os tipos de densidade óssea. Para hexágono externo o osso D1 apresentou menor tensão próxima à superfície, comparado ao osso D2 e D4, sugerindo D1 possui maior resistência ao torque reverso.*

**Apoio:** CNPq

**PN0630 Administração pré-operatória de etoricoxibe 120mg ou ibuprofeno 400mg versus parâmetros clínicos em cirurgias de terceiros molares**

Costa FWG\*, Albuquerque AFM, Silva PGB, Fonteles CSR, Ribeiro TR, Soares ECS  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
fwildson@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou o efeito da administração pré-operatória de anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs) sob eventos inflamatórios pós-operatórios de cirurgias de terceiros molares inferiores. Foi realizado um estudo randomizado, placebo-controlado, com 36 pacientes submetidos à remoção cirúrgica de terceiros molares mandibulares (n=72 sítios cirúrgicos) que foram alocados para receber etoricoxibe 120 mg, ibuprofeno 400mg ou placebo 1 hora pré-operatoriamente, e dor, edema e abertura bucal foram avaliados. Foi realizado cálculo amostral e o nível de significância adotado foi p<0,05. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com relação aos escores de dor, edema e abertura bucal (p<0,001). Etoricoxibe e ibuprofeno reduziram os escores de dor em relação ao placebo (p<0,05). O pico de dor com o placebo foi de 2h e com os grupos experimentais foi de 4h (p<0,05). Etoricoxibe, em relação ao ibuprofeno, evidenciou menor média de dor acumulada nas primeiras 12 horas (p<0,001) e menor efeito acumulado do edema (p<0,001); em relação ao placebo, demonstrou maior média acumulada de abertura bucal em relação ao placebo (p<0,001).

*Em conclusão, a administração preemptiva de ambos os AINEs utilizados no presente estudo reduziu, de maneira significativa, a severidade dos eventos inflamatórios pós-operatórios em cirurgias para remoção de terceiros molares inferiores, com notoriedade para o etoricoxibe.*

**Apoio:** CAPES - 477734/2013-8

**PN0631 Uso de capacete e álcool entre motociclistas com trauma facial no estado de Pernambuco - Brasil**

Farias IPS\*, Porto GG, Antunes AA, Saboia RSC, Soriano EP, Silva MMF, Laureano Filho JR, Cavalcanti YW  
Pgo - Ccs/ufpb - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
ilkypggo.ufpb@gmail.com

A identificação de fatores de risco para o trauma facial pode auxiliar o delineamento de programas de prevenção de acidentes. Objetivou-se avaliar o uso de capacete e álcool em motociclistas com trauma facial no estado de Pernambuco. Realizou-se um estudo transversal com pacientes admitidos no Hospital Regional do Agreste, Caruaru-PE, no período de abril/2015 a abril/2016. A amostra (n=112) foi caracterizada quanto ao sexo, faixa etária, uso e tipo de capacete, uso de habilitação, uso de álcool, potência e finalidade da motocicleta, ocorrência de acidente prévio, tempo de internação, local e nível de complexidade da fratura facial. O distúrbio de uso de álcool foi avaliado pelo AUDIT (Alcohol Use Disturbance Identification Test). Procedeu-se a análise estatístico-descritiva pelo teste de qui-quadrado (p<0,05). O trauma facial foi mais prevalente em homens (90,2%) de 20 a 29 anos (50,9%). O uso de capacete foi relatado por 75,9%, sendo o tipo "aberto sem viseira" o mais utilizado (40,2%). O consumo de álcool foi referido 33% dos casos. O osso mais frequentemente fraturado foi a mandíbula (52,9%), seguido do zigomático (16%). O AUDIT revelou que o perfil "baixo risco" foi o mais prevalente (90,2%). Não foram encontradas associações estatisticamente significantes (p>0,05).

*O perfil dos motociclistas com trauma facial é de indivíduos do sexo masculino, de 20 a 29 anos, com capacete aberto sem viseira e com fratura na mandíbula. O uso do tipo correto de capacete e o maior controle no consumo de álcool podem contribuir para redução da prevalência de trauma facial.*

**Apoio:** CAPES

**PN0632 Estudo do tempo de parestesia pós osteotomia sagital mandibular em cirurgia ortognática que ocorra rompimento do nervo alveolar inferior**

Silva TW\*, Mota GHMN, Giovani EM  
Mestrado Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
dr.thiagogwestphal@gmail.com

Objetiva-se acompanhar os pacientes (3 anos) que foram submetidos a técnica cirúrgica ortognática e de osteotomia sagital, que no momento do ato cirúrgico o nervo alveolar inferior foi rompido, causando parestesia. Foi realizado a sutura do nervo e estabelecido o critério para parestesia: nota de 0 a 10 o quanto ele sente, 0 nada e 10 normal, e o lábio inferior foi dividido em 3 pontos: 1 - vermelhão do lábio, 2 - meio da ponta do queixo, 3 - base da para sínfise. Foram divididos em 2 grupos: Grupo A - idade 18 - 29 anos e onze meses e Grupo B: idade 30- 45 anos. Pós procedimento cirúrgico o protocolo de medicação foi keflex® 500mg a cada 12 hs/10 dias, Tilatil® 20 mg cada 12 hs/5 dias e não havendo diminuição da parestesia era administrado Endofolin® 5 mg por 60 dias a cada 8 hs. Todos os pacientes foram indicados para fisioterapia.

*Não tem ligação da parestesia em relação ao sexo, mas sim com a idade do paciente e os do Grupo A, tiveram respostas mais positivas. Na avaliação pontual todos os pacientes relataram não sentir o ponto 1, 9 não sentiam o ponto 2 e 5 não sentiam o ponto 3 e para o Grupo B também todos os pacientes relataram não sentir o ponto 1, e 11 não sentiam o ponto 2 e 6 não sentiam o ponto 3. Esta intercorrência pode estar presente nos casos em que os pacientes foram submetidos a esse procedimento e mesmo adotando a técnica da neurografia, a parestesia temporária e ou permanente foram presentes.*

**PN0633 Estudo epidemiológico de fraturas de ângulo mandibular: 10 anos de casuística.**

Melo MNB\*, Marinheiro BH, Sverzut CE, Trivellato EA  
Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
maysa.nogueira.melo@gmail.com

As fraturas mandibulares são o tipo mais frequente de fratura facial e causam grande impacto nos custos com saúde no Brasil. Realizou-se a coleta de dados em prontuários de pacientes com fraturas de ângulo mandibular (FAM) atendidos no período de agosto de 2002 a julho de 2012. A amostra de 131 indivíduos atendeu aos critérios de inclusão: completo preenchimento do prontuário, termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo paciente, presença de FAM e realização de atendimento no Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. As FAM ocorreram em 106 pacientes do gênero masculino e 24 do feminino. Quanto às características étnicas, a maioria declarou-se branca (58,8%), seguida por pardos (30,4%) e negros (10,8%). A faixa etária mais acometida foi de 18-30 anos. O período médio entre o trauma e a alta hospitalar foi de 5,25 dias. Agressão física foi o fator etiológico predominante (41,54%), seguida pelos acidentes motociclísticos e automobilísticos. As FAM envolveram os lados direito/esquerdo sem diferenças estatísticas significantes. FAM lineares foram predominantes (83,07%). Os terceiros molares foram observados em 39,55% das fraturas e infecção foi a complicação mais frequente. A maioria das FAM (93,85%) foram tratadas cirurgicamente e a dentre elas 56,27% receberam osteossíntese por meio de 2 placas do sistema 2.0mm.

*Como contribuição, o presente estudo permite a criação de um perfil populacional de risco para as fraturas de ângulo mandibular e possibilidade de implementação de políticas de saúde direcionadas a este tipo de traumatismo maxilofacial.*

**Apoio:** FAPs - FAPESP - 2013/24765-6



**PN0634 Avaliação da antibioticoterapia profilática em cirurgia de terceiros molares incluídos e sua interface com a microbiota bucal**

Costa MVOC\*, Andrade ESS  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
Dr.marcelocosta@globo.com

A remoção cirúrgica dos terceiros molares incluídos é um dos procedimentos ambulatoriais mais comuns realizados por cirurgiões dentistas. Há vários estudos realizados na tentativa de averiguar se esse profilaxia antibiótica é ou não vantajosa quando comparado ao placebo ou em relação à sua utilização durante período pós-operatório. Objetivo: Analisar a eficácia da antibioticoterapia profilática em cirurgia de terceiros molares incluídos e sua interface com a microbiota bucal. Metodologia: O presente estudo trata-se de um ensaio clínico randomizado triplo cego do tipo split-mouth (onde será utilizado um tipo de medicação para um lado operado, e placebo para o outro lado). Serão avaliados 60 pacientes, com a necessidade de remoção dos terceiros molares bilaterais inferiores com mesma classificação quanto a inclusão. Em 30 pacientes será utilizada a profilaxia com amoxicilina 2g em um lado operado, e outros 30 utilizando clindamicina 600mg. Serão avaliadas as variáveis de dor, edema e trismo, bem como uma coleta da microbiota bucal.

*Após a avaliação das variáveis será possível, concluir se a antibioticoterapia profilática é realmente necessária nas cirurgias de dentes incluídos.*

**PN0635 Produção e caracterização de scaffolds de polímero de mamona para engenharia do tecido ósseo**

Pacheco IKC\*, Moura JSS, Teixeira JFL, Moraes JPP, Reis FS, Matos JME, Filho ACV  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
isnayra.k.c.p@hotmail.com

O tecido ósseo, apesar das excelentes propriedades mecânicas e de regeneração intrínseca, apresenta dificuldades em se regenerar diante de defeitos críticos. A engenharia dos tecidos tem trazido alternativas para essas situações e, neste sentido, os biopolímeros passaram a se destacar como materiais para auxiliar a neoformação óssea. Dentre eles, a poliuretana derivada do óleo de mamona tem se destacado por estar disponível no âmbito nacional e pelo baixo custo. Assim, o objetivo desse estudo foi utilizar os princípios da engenharia dos tecidos para produzir e caracterizar *scaffolds*, a partir do polímero derivado da mamona, para serem utilizados como auxílio à neoformação óssea de defeitos críticos. Para isso, os *scaffolds* foram produzidos a partir do óleo de mamona e, em seguida, caracterizados utilizando a técnica de espectroscopia na região do infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), que confirmou a produção do polímero. Microscopia Eletrônica de Varredura foi utilizada para observar o tamanho e a interligação dos poros do *scaffold*, cujos diâmetros variaram de 63 a 283,3 µm e apresentaram distribuição satisfatória. A porcentagem de porosidade do material foi avaliada por meio do teste de deslocamento de líquido, o qual evidenciou que 50% do volume do polímero é formado por poros.

*Portanto, a partir da produção de polímero derivado do óleo de mamona, foi possível obter um scaffold com características de porosidade apropriadas para utilização como alternativa na engenharia do tecido ósseo.*

**PN0636 Anatomia interna da raiz méso-vestibular de molares superiores: análise por microtomografia computadorizada**

Sá MAB\*, Tonelli SQ, Leoni GB, Brito Júnior M, Sousa-Neto MD, Nunes E, Xambre PAOS, Silveira FF  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
cidab.d.s@hotmail.com

O presente estudo com µCT se propôs a investigar a configuração anatômica de raízes MV de molares superiores. 62 raízes foram submetidas ao escaneamento microtomográfico com 50 kV, 800 mA, resolução de 22,9 µm e rotação de 360°. As fotomicrografias foram reconstruídas com software NRecon propiciando secções transversais axiais da estrutura interna dos dentes. O sistema de canais radiculares foi avaliado quanto à presença de MV2, parâmetros tridimensionais, classificações de Vertucci, Weine e Ahmed e mensuradas distâncias entre MV1 e MV2. Análise descritiva dos dados foi realizada pelo programa estatístico SPSS® versão 20.0. Canais MV2 foram encontrados em 35 molares (56,45%). Pela classificação de Vertucci, foram mais comuns os tipos NC (22,58%); VI (2-1-2) (17,74%) e IV (2-2) (14,52%), enquanto na de Weine, a maioria das raízes (46,77%) permaneceram não-classificáveis. Pela nova classificação de Ahmed predominaram as configurações 2-1-2 (17,74%) e 1-1 e 2-2 (14,52%). 22 raízes (35,48%) exibiram delta apical; 46 (74,19%), canais acessórios; 41 (66,12%), istmos; com média de 2,62 mm de distância MV1-MV2 no assoalho e 2,32 mm, apicalmente. A média volumétrica do sistema de canais radiculares foi 2,58 mm<sup>3</sup> ± 1,66, a média da área de superfície, 29,22mm<sup>2</sup> ± 3.84 e SMI de 2,28 ± 1,33.

*MV2 foi detectado na maioria da amostra, além disso concluiu-se que houve complexidade da anatomia desse grupo dentário pela quantidade de variações anatômicas e tipos não-detectáveis pelas configurações clássicas dos canais radiculares.*

**PN0637 Polimorfismo genético em RANKL está associado com atraso na erupção de dentes permanentes**

Evangelista SS\*, Arid J, Segato RAB, Silva LAB, Antunes LS, Nelson-Filho P, Queiroz AM, Kuchler EC  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.  
silvaneodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar se polimorfismos genéticos em RANK, RANKL e OPG estão associados com atraso na erupção de dentes permanentes em humanos. Foram examinadas 160 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 6 e 13 anos. Durante o exame clínico, o número de dentes permanentes irrompidos foi registrado. Caninos não foram incluídos na análise. Uma tabela de cronologia de erupção dentária projetada para crianças de São Paulo - Brasil foi usada para determinar se a criança apresentava algum dente permanente com atraso na erupção. Amostras de saliva foram coletadas de todas as crianças e o DNA genômico foi extraído de células bucais. Os polimorfismos genéticos rs3826620, rs9594738 e rs2073618 em RANK, RANKL e OPG, respectivamente, foram genotipados por PCR em tempo real. O teste qui-quadrado foi utilizado para comparar a distribuição de alelos e genótipos, com significância de 5%. Cinquenta e seis crianças (35%) tiveram pelo menos um dente permanente com atraso de erupção. O alelo G em RANKL (rs9594738) aumentou o risco para a erupção tardia dos dentes (OR=1,71; IC 95%: 1,09-2,75).

*Concluiu-se que o polimorfismo rs9594738 em RANKL está associado com atraso na erupção de dentes permanentes.*

**Apoio: FAPESP- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP 2015/06866-5**

**PN0638 Imunoexpressão do TGF-β1 e Actina de músculo liso (AML) no reparo craniofacial de ratos ooforectomizados tratados com Alendronato**

Resende RG\*, Passoni GNS, Macedo AB, Góhninger I, Deliberador TM, Zielak JC, Scariot R, Giovanini AF  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
rafaelagr\_@hotmail.com

TGF-β1 é um fator de crescimento que atua na osteoneogênese e também é responsável pela transcrição da AML em fibroses. Uma vez que o Alendronato (AL) é um fármaco que pode aumentar e manter altos níveis de TGF-β1, este estudo averigou a presença de TGF-β1 e AML e comparou esses resultados a osteogênese e fibrogênese no reparo de calvaria. A amostra do estudo foi composta por 32 ratos previamente ooforectomizados, divididos em grupo experimental (n=16) que receberam 1 mg/kg/dia de AL e grupo controle (C). Aos 15 e 60 dias pós operatório os animais sofreram eutanásia. Os fragmentos foram removidos e cortes histológicos foram corados por HE e submetidos a imunistoquímica anti TGF-β1 e AML. Todos os resultados foram convertidos em porcentagem e analisados por ANOVA(p<0.05). Os resultados demonstraram maior imunomarcagem para TGF-β1 no grupo que recebeu AL em 15 dias (AL=55,62 ± 2,28a; C=31,47 ± 3,32b), e 60 dias pós operatório (AL=59,84 ± 3,33a e C=18,72 ± 2,62c). Esses resultados coincidiram com maior neoformação óssea no grupo AL aos 15 dias (AL=48,31 ± 3,02a; C=24,42 ± 2,63b), mas seus valores estagnaram aos 60 dias (56,21 ± 2,42a para AL e 61,34 ± 2,11a em C), enquanto houve maior deposição de fibrose (AL=40,51 ± 1,93a e 8,43 ± 1,56b para C aos 60 dias), resultado este, que foi proporcional a expressão de AML no grupo AL aos 60 dias (15 dias - AL=21,67 ± 2,71a,b e C=12,81 ± 2,26c; 60 dias - AL=48,44 ± 3,21a e C=6,38 ± 1,28c).

*Os resultados sugerem que o AL favorece a fibrose a longo prazo, fato que é associado a persistente presença de TGF-β1 e aparecimento do AML.*

**PN0639 Morfometria das rugosidades palatinas como parâmetro adicional na identificação humana**

Bertoldo BB\*, Rosa GAA, Araujo MF, Beghini M, Pereira TL, Pereira SAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.  
barbarabellocchiob@hotmail.com

A técnica de identificação humana pelas rugosidades palatinas compreende a análise da forma, do tamanho e da posição dessas rugosidades para estabelecer a identidade de uma pessoa. Dessa forma a finalidade do trabalho foi comparar a área e a densidade das rugosidades palatinas entre faixas etárias e gêneros através da análise de modelos de gesso de palato humano. Foram selecionados 200 modelos de gesso obtidos pela moldagem dos palatos de pacientes atendidos na clínica de Ortodontia da Universidade de Uberaba no período de 2000 a 2014. Os pacientes foram divididos em quatro grupos: grupo 1: entre 10 e 15 anos; grupo 2: entre 16 e 30 anos; grupo 3: entre 31 e 50 anos; grupo 4: entre 51 e 70 anos. As rugosidades palatinas e o palato duro foram contornados e fotografados para avaliação da área e da densidade das rugosidades. Foi observada maior área das rugosidades palatinas no gênero masculino quando comparado ao gênero feminino, em todos os grupos etários, porém sem diferença significativa. A área das rugosidades palatinas e do palato duro foram significativamente menores no grupo de pacientes entre 51 e 70 anos quando comparado aos demais grupos. Foi encontrada correlação negativa e significativa entre a idade e a área das rugosidades, e entre idade e área do palato duro.

*Como não existe na literatura padronização quanto ao método de identificação pela morfologia das rugosidades palatinas, a avaliação morfométrica da densidade e da área dessas rugosidades, fornecerá dados adicionais mais precisos e menos subjetivos na identificação humana.*

**Apoio: PAPE UNIUBE**

**PN0640 Avaliação do laser cirúrgico de diodo para tratamento de lesões de tecidos moles intra bucais**

Drygala-Junior RFP\*, Cortizo DL, Dib LL  
Mestrado Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
drygalajr@hotmail.com

O laser de diodo tem se mostrado eficiente no tratamento cirúrgico de lesões envolvendo tecidos moles intra bucais, pelo seu específico comprimento de onda (980-1470nm), conferindo capacidade de corte e coagulação. Nesta pesquisa avaliamos a efetividade do laser diodo (980-1470nm) em comparação a técnica convencional para o tratamento de lesões bucais benignas de tecidos moles, sendo o grupo A controle (cirurgias convencionais) 18 pacientes, sendo 13 do sexo feminino e 7 do sexo masculino com idades variando de 29 a 68 anos, e o grupo B teste (cirurgias realizadas à laser) 16 pacientes, sendo 6 do sexo masculino e 10 do sexo feminino com idades variando de 21 a 77 anos. O grupo B teste foi superior nos resultados analisados em dor trans e pós operatório em 92% dos pacientes, sangramento diminuído trans e pós operatório em 100% dos pacientes, sem necessidade de sutura em 100% dos pacientes, não houve infecção em 100% dos pacientes. Na avaliação da cicatrização a técnica convencional mostrou-se superior em 7 e 14 dias em 64% dos pacientes, mas com 21 dias o laser começou a mostrar superioridade na qualidade da cicatrização em 100% dos pacientes, principalmente nos casos de remoção de lesões extensas que não foram possível unir as bordas, pois nestes casos a epitelização no grupo teste foi superior, e em 28 dias o grupo teste foi superior em 100% dos pacientes em relação ao grupo controle. O grupo teste apresentou 97% de superioridade quanto a cicatriz remanescente sobre o grupo controle, não deixando cicatriz nenhuma ou cicatriz imperceptível.

O laser diodo mostrou-se uma boa opção para tratamento de lesões bucais de tecidos moles.

**PN0641 Estudo Comparativo do Elixir sanativo e Clorexidina na cicatrização alveolar**

Santos GMS\*, Souza LMA, Amorim KS, Oliveira ACA, Menezes BHS, Groppo FC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
gmsobral@hotmail.com

A cicatrização alveolar depende de diversos fatores para que ocorra sem alteração, porém o acúmulo de biofilme dental é um dos fatores mais importantes o que ressalta a importância do uso de substâncias anti-sépticas para redução da contaminação. A finalidade desse trabalho foi avaliar o efeito de cicatrização e morbidade pós exodontia com o uso do Elixir Sanativo comparado a Clorexidina. Para isso, um ensaio clínico de caráter experimental, quádruplo-cego, randomizado e dividido em duas etapas foram realizados. Trinta pacientes foram submetidos a duas extrações em momentos diferentes onde recebiam uma medicação: o protocolo 1 (Clorexidina a 0,12%) ou o protocolo 2 (Elixir Sanativo) para higienizar o sítio de extração 3 vezes ao dia durante 7 dias. Foram considerados os parâmetros: dor com 24h e após os 7 dias, presença de sangramento, hiperemia e necrose, dias utilizando analgésico e preferência pelo tratamento no pós-operatório. Foi realizada análise estatística descritiva e aplicado os testes Qui-quadrado, teste de Mann-Whitney, teste Exato de Fisher, teste de Wilcoxon e teste de correlação de Spearman com nível de significância de 5%. O presente estudo evidenciou equivalência entre os efeitos anti-inflamatórios do Sanativo nos parâmetros usados quando comparado com o efeito da Clorexidina. Não houve diferença em relação ao uso do analgésico e também a preferência dos indivíduos em relação aos tratamentos.

O Sanativo foi tão eficaz quanto a Clorexidina no processo de cicatrização alveolar, porém seu efeito analgésico no pós-operatório não foi comprovado.

**PN0642 O efeito da sedação consciente mínima sobre sinais vitais em exodontias terceiros molares inferiores**

Paiva-Oliveira JG\*, Souza LA, Santos MES, Corrêa ME, Bastos PRHO  
Pós-graduação Em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.  
jgpaivaoliveira@gmail.com

Os parâmetros vitais sofrem influência direta da ansiedade nos procedimentos odontológicos. O presente estudo clínico split-mouth, duplo-cego, randomizado, cruzado e pareado, teve por objetivo comparar os efeitos da sedação consciente com midazolam em 7,5 mg e 15 mg sobre a pressão arterial sistólica (PAS), frequência cardíaca (FC) e saturação de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) em indivíduos submetidos à cirurgia de terceiros molares inferiores retidos. Cinquenta e três voluntários, ASA I, foram alocados de forma aleatória em 2 grupos: midazolam 7,5 mg (G1) e midazolam 15 mg (G2), administrados 45 min, v.o., antes da cirurgia. Para G1 e G2 foi empregado o tratamento 1A/2A com Ibuprofeno 600 mg + Dexametasona 8 mg; e no tratamento 1B/2B Ibuprofeno 600 mg + placebo. No G1, durante a 1ª e 2ª cirurgia a PAS apresentou diferenças entre T1 (após sedação, antes do início da cirurgia) e T2 (no uso do instrumento rotatório) (p<0,05; ANOVA) e entre T0 (antes da sedação) e T2 (p<0,01; ANOVA). Para o G2 na PAS, houve diferença apenas na 1ª cirurgia, entre T0 e T1 (p<0,05, ANOVA). A FC no G1, na 1ª e 2ª cirurgias teve diferença entre os tempos T0 e T2 (p<0,05, ANOVA) e entre T1 e T2 (p<0,01, ANOVA), já no G2, na 2ª cirurgia, a FC mostrou diferença apenas entre T0 e T2 (p<0,05). Para a SpO<sub>2</sub>, tanto em G1 quanto em G2, não houve diferenças entre os tempos operatórios.

O midazolam 15 mg foi capaz de controlar a PAS tanto na 1ª quanto na 2ª cirurgia após a sedação até o término da cirurgia, e houve maior controle da FC quando comparado ao midazolam 7,5 mg. Além disso, ambas dosagens foram eficazes no controle SpO<sub>2</sub>, mantendo uma perfusão de oxigênio acima de 97%.

**PN0643 Avaliação com médicos e dentistas em relação a osteonecrose dos maxilares associada ao uso dos bifosfonato**

Vieira MS\*, Ferreira DC, Canabarro A, Azevedo AR, Rangel-Junior PG, Silva AMP, Tannure PN  
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.  
mayrastambovsky@hotmail.com

Atualmente, os bifosfonatos (BFFs) têm sido muito utilizados para tratamento de doenças ósseas líticas, alterando o metabolismo do tecido ósseo, inibindo a reabsorção óssea e diminuindo o turnover; agem sob os osteoblastos inibindo sua função pela diminuição de recrutamento de osteoclastos e/ou sua atividade óssea. Apesar da sua eficácia, o uso dos BFFs está associado algumas complicações, sendo a mais importantes, a osteonecrose dos maxilares (OMN), de difícil tratamento. O objetivo foi avaliar o conhecimento de médicos e dentistas sobre o uso de BFFs. Foi utilizado um roteiro de perguntas semi-estruturado, respondido por 70 médicos e 81 dentistas pertencentes aos municípios de Valença, Miguel Pereira e Paty do Alferes. Dos entrevistados 35,7% dos profissionais tinham até dez anos de formados. Sobre o conhecimento dos BFFs, 85,7% relataram saber sobre a droga, porém, 45,7% desses relataram não prescrever, a maioria (78,6%) não tinham ciência da necessidade do dentista no tratamento e não encaminhavam esses pacientes, 87% não sabiam sobre a ONM. Em relação aos dentistas, 42% tinham formação menor ou igual a dez anos, 66,7% sabiam do BFFs, aproximadamente 30% tinham paciente que faziam uso do medicamento e 61,7% sabiam sobre ONM.

Concluímos que grau de conhecimento dos profissionais estudados em relação a OAB é muito baixo. Quando questionados sobre as indicações da medicação, implicações orais e tratamentos, a grande maioria não soube responder. Apesar de ser um assunto recente, é de extrema importância que os profissionais estejam atualizados e preparados para tratar estes pacientes.

**PN0644 Medidas dentárias méso-distais em adultos com deficiência isolada do hormônio do crescimento**

Nascimento JKF\*, Oliveira Neto LA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
jessica.freire13@hotmail.com

No município Itabaianinha, Sergipe, Brasil, encontra-se um grupo de indivíduos com baixa estatura severa, conhecidos popularmente por "Anões de Itabaianinha". Estudos das dimensões dentárias são inexistentes em pacientes com deficiência isolada do hormônio do crescimento (DIGH). O objetivo deste trabalho foi avaliar as medidas dentárias méso-distais (MD) em adultos com DIGH. Foram avaliados 28 modelos de gesso de 14 pacientes adultos com DIGH (31,9±9,9 anos), 9 homens e 5 mulheres. Os modelos foram digitalizados e mensurações através do software e scanner específicos (3Shape 3D). As medidas foram expressas em valores absolutos e escore de desvio padrão (EDP). Todos os valores absolutos e EDP dos pacientes com DIGH são estatisticamente menores (p>0,05) quando comparados ao grupo controle. A comparação dos valores EDP entre os dois gêneros demonstrou a inexistência do dimorfismo sexual nas medidas MD na DIGH. Os resultados do EDP após agrupamento dos gêneros permitem observar que a média foi menor ao valor de normalidade (-1,0 EDP) em todos os dentes, exceto o incisivo central inferior (-0,42). Os dentes que ultrapassaram o limiar de -2,0 EDP foram o segundo molar superior (-2,42), canino superior (-2,87), incisivo central superior (-3,09) e o primeiro pré-molar inferior (-2,27).

Os valores absolutos e em EDP da largura MD dos dentes dos pacientes com DIGH são reduzidos e com inexistência de dimorfismo sexual. A redução das dimensões MD pode ser um traço mais característico da DIGH congênita, grave e não tratada demonstrando uma maior atuação do GH no crescimento ósseo do que no dentário.

**PN0645 Cárie da primeira infância: consumo de açúcar de adição no ambiente familiar**

Ladeira LLC\*, Costa JF, Costa EL, Lima GQT, Martins SP, Ribeiro YJS, Ribeiro CCC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
lorenaladeira0@gmail.com

O estudo analisou um modelo teórico da associação entre o consumo de açúcares de adição pela mãe e a frequência do consumo desses açúcares na primeira infância, em São Luís-MA. Trata-se de um estudo transversal envolvendo 697 crianças de 24-71 meses de idade e suas mães. As mães responderam um questionário de frequência alimentar do binômio mãe/filho e aferição da circunferência da cintura da mãe (CC). Foi elaborado um diagrama causal baseado em gráficos acíclicos direcionados para orientar a análise dessa associação. Dois modelos analisaram essa associação: Modelo de Efeito 1 ajustado para escolaridade materna, idade no momento do parto e renda familiar; Modelo de Efeito 2 ajustado para CC, escolaridade materna, idade no momento do parto, renda familiar, número de filhos e tempo total de amamentação. A regressão multinomial foi usada para testar os modelos. No modelo de efeito 1, o segundo (RP=2.56; IC95% =1.62-4.03; p=0.001) e terceiro tercís (RP=2.99; IC95%= 1.77-5.06; p=0.001) do consumo de açúcar pela mãe foram associados ao segundo tercil do consumo de açúcar pelo filho; o segundo (RP=2.03; IC95%=1.29-3.18; p=0.002) e terceiro tercís de consumo pela mãe (RP=4.87; IC95%=3.01-7.88; p=0.001) foram associados ao terceiro tercil do consumo de açúcar pelo filho. No modelo de efeito 2, todas as variáveis de consumo maternas também foram associadas aos maiores tercís de consumo do filho; a CC >88cm (RP=1.74; IC95%=1.09-2.78; p=0.020) foi associada ao maior tercil de consumo de açúcar pelo filho.

O consumo de açúcar pela mãe e o maior risco metabólico materno parecem explicar o consumo de açúcar de adição pelo filho na primeira infância.

**PN0646 Relação entre a espessura da cortical óssea e a estabilidade primária do mini-implante na maxila**

Felix MF\*, Barbosa JA, Basting RT  
Elementos Finitos - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
fernandesfelix@uol.com.br

Avaliaram-se as tensões no mini-implante, ao submetê-lo à força de tração, no osso peri-implantar, quando instalado em três diferentes espessuras da cortical óssea na região posterior da hemi-maxila, e a pressão de tração na superfície radicular dos dentes anteriores por meio de uma simulação através do método de elementos finitos. Simularam-se três modelos de hemi-maxila com diferentes espessuras da cortical externa (CE) e da cortical ao redor do ligamento (CRL): M<sub>1</sub> (osso tipo II - CE=2 mm; CRL=0,7 mm), M<sub>2</sub> (tipo III - CE=1 mm; CRL=0,35 mm) e M<sub>3</sub> (tipo IV - CE=0,5 mm; CRL=0,175 mm). Editaram-se os modelos com extração do elemento 14 e preenchimento do alvéolo com osso. Na reconstrução, foram utilizados bráquetes, tubos, *Power arm* e um mini-implante autoperfurante (cinta média, 1,6 mm de diâmetro e 7 mm de comprimento). Foi aplicada força de tração perpendicular de 1,96 N ao longo eixo do mini-implante e paralela ao *Power arm*. Utilizou-se o programa Ansys Workbench V16. Verificou-se que as tensões dissiparam predominantemente na região cervical do mini-implante, concentrando-se na região anterior e posterior das primeiras roscas. No M<sub>3</sub>, o mini-implante apresentou o maior nível de tensão na região cervical com predominante inserção medular, o que proporcionou menor estabilidade do mini-implante.

*A espessura óssea é um indicador limitado na análise de risco de perda óssea peri-implantar e que o aumento do risco se dará quando houver maior inserção medular (osso tipo IV). Nas pressões de tração, o canino apresentou maior risco de reabsorção dentária do que os incisivos.*

**PN0647 Avaliação do espaço aéreo faríngeo por meio de tomografia computadorizada de portadores de apneia do sono com diferentes padrões faciais**

Oliveira TQ\*, Barbosa JA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
thianaqo@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a existência de associações entre os padrões de crescimento faciais, espaço aéreo faríngeo e a posição do osso hioide em indivíduos com apneia do sono, correlacionando as medidas encontradas no espaço aéreo faríngeo com os padrões faciais e com a posição do osso hioide. Foram utilizadas tomografias computadorizadas helicoidais da face em corte sagital e axial de 55 indivíduos com apneia obstrutiva do sono, para medição do espaço aéreo faríngeo, localização da área de maior estreitamento da faringe e para medir a distância do osso hioide com o plano mandibular. Para averiguar se as referidas dimensões foram afetadas pelo padrão esquelético antero-posterior, foram aplicadas análises de variância a um critério. Esta mesma abordagem estatística foi empregada para verificar se a distância do osso hioide com o plano mandibular foi influenciada pelo padrão esquelético. Já para a localização da área de maior estreitamento da faringe nos sujeitos de diferentes padrões esqueléticos foi analisada de forma descritiva e pelo teste G. As dimensões do espaço aéreo faríngeo superior não foram afetadas pelo padrão esquelético; não se constatou que o estreitamento da faringe ocorreu com maior frequência em determinada região da faringe. verificou-se que a distância do osso hioide com o plano mandibular não foi estatisticamente influenciada pelo padrão esquelético.

*Podemos concluir que não foram encontrados dados que possam correlacionar os padrões facial com a dimensão do espaço aéreo faríngeo e a posição do osso hioide*

**PN0648 Avaliação da liberação de elementos químicos de fios ortodônticos Copper NiTi em soluções neutra e ácida**

Furlan TPR\*, Barbosa JA, Basting RT  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
odontofr@icloud.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar as concentrações de níquel (Ni), cromo (Cr) e cobre (Cu) liberadas por fios Copper NiTi em meios neutro e ácido. Avaliaram-se os fios NiTi (NiTi Memory Wire, American Orthodontics), Damon Optical Force Copper Ni-Ti/ Ormco, Tanzo Coppernitil/ American Orthodontics e Flexy NiTi Copper/ Orthometric. Foram utilizados 10 arcos de cada marca comercial, sendo que 2 cm da porção mais posterior de cada arco permaneceu imerso em solução neutra ou ácida pelo tempo de 7 dias a 37° C. As amostras foram analisadas pela técnica de Absorção Atômica com Forno de Grafite (GFAAS) para avaliar Cr e por Emissão Atômica por Plasma Acoplado Indutivamente (ICP-AES) para avaliar Ni e Cu. A Análise de Variância mostrou que a interação fio x solução foi significativa para Ni (p=0,0001) e para Cu (p=0,0055). O teste de Tukey mostrou que, em ambas as soluções, os fios NiTi American Orthodontics e Flexy NiTi Copper apresentaram concentrações de Ni significativamente maiores que os demais fios. Na solução neutra, os fios Tanzo Copper Nickel Titanium Wire e Flexy NiTi Copper apresentaram maior concentração de Cu que os demais grupos. Na solução ácida, somente Damon Optimal-Force Copper Ni-Ti não apresentou nenhuma unidade experimental com concentração de Cu detectável. Não foi possível quantificar a liberação de cromo.

*Apesar de não se quantificar Cr, observam-se diferenças em relação à quantidade de íons metálicos liberados dentre os diferentes fios e meios de imersão.*

**PN0649 Análise da espessura de tábua óssea de incisivos inferiores relacionados com terceiros molares retidos**

Barroso TC\*, Barbosa JA, Basting RT  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
thiagobarroso@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a espessura da tábua óssea vestibular dos incisivos inferiores em pacientes com terceiros molares inferiores incluídos com uso de tomografia cone beam. Foram utilizadas 120 tomografias de pacientes de ambos os sexos, sendo 60 imagens de pacientes com terceiros molares retidos e 60 com os terceiros molares extraídos (controle), utilizando-se a imagem do centro méso-distal do dente. Mediu-se a espessura óssea na região cervical do dente (junção amelocementária) e na região mais apical dos dentes 42, 41, 32 e 31. Aplicaram-se os testes estatísticos de modelos lineares generalizados levando em conta os fatores grupos (com ou sem 3° molar) e dentes, considerando apenas em delineamento de parcela subdividida, com nível de significância de 5%. Verificou-se que a espessura na região mais cervical da tábua óssea para os pacientes com terceiros molares retidos foi significativamente maior que o grupo com terceiros molares extraídos. A espessura na região do ápice radicular para os pacientes com terceiros molares extraídos foi significativamente menor que o outro grupo para nos dentes 41, 31 e 32.

*A presença os terceiros molares retidos ou extraídos pode influenciar a espessura da tábua óssea em contato com o dente, havendo maior espessura na região cervical na presença de terceiros molares retidos, e maior espessura na região do ápice radicular na presença dos terceiros molares retidos.*

**PN0650 Efeitos do Aparelho de Protração Mandibular (APM) pela análise cefalométrica de Ricketts**

Chacon M\*, Vedovello SAS, Valdrighi H, Menezes CC, Vedovello-Filho M, Lucato AS  
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
chaconmarcelo@hotmail.com

Este estudo analisou as alterações dentárias, esqueléticas e tegumentares promovidas pelo Aparelho de Protração Mandibular (APM) por meio da análise de Ricketts. A amostra contou com 27 pacientes (14 meninas e 13 meninos) com má oclusão de Classe II, perfil facial convexo, trespasse horizontal aumentado e deficiência mandibular, com idade média inicial de 12,27 e final de 15,18 anos, tratados com aparelho fixo combinado com o APM. A comparação das telerradiografias iniciais (T1) e finais (T2) foi realizada pelo teste t dependente, com nível de significância de 5%. Observou-se diferença estatisticamente significante para a retrusão (p=0.000) e lingualização dos incisivos superiores (p=0.000), protrusão (p=0.000) e vestibularização dos incisivos inferiores (p=0.000), aumento do ângulo interincisivos (p=0.002), melhora da relação molar (p=0.003), restrição do deslocamento anterior da maxila (p=0.000), diminuição do ângulo do plano mandibular (p=0.024) e melhora do perfil facial (p=0.000).

*Concluiu-se que o APM promoveu alterações dentoalveolares, observadas principalmente pela diminuição do ângulo do plano mandibular e restrição do deslocamento para anterior da maxila que contribuíram para a melhora do perfil do paciente.*

**PN0651 Avaliação das forças de ativação e desativação de molas fechadas de Níquel Titânio**

Turra CC\*, Barbosa JA, Basting RT  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
camilacturra@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as forças de ativação e desativação de molas fechadas de Níquel Titânio (NiTi) de diferentes marcas comerciais e seus comprimentos em repouso. Marcas comerciais de molas com 9 mm de comprimento foram avaliadas (n=10): Aditek, Eurodonto, Morelli e TP Orthodontics. O comprimento das molas em repouso foi medido com paquímetro digital. Foram distendidas a 12 mm e, em seguida, desativadas a 9 mm, 6 mm, 3 mm e 1 mm, nas quais as forças exercidas foram registradas em gf. As ativações foram realizadas com as molas imersas em banho d'água a 37°C (+1°C) com uso da força aplicada e desativação mensurada por máquina universal de ensaios (EMIC). Os testes de Kruskal Wallis e LSD ( $\alpha=0,05$ ) mostraram que o comprimento em repouso de todas as marcas de molas foi maior que 9 mm, com maiores comprimentos para Aditek e Morelli. As forças de desativação de todas as molas não foram constantes e foram maiores do que a informada pelos fabricantes (200 g) nas distâncias de 12 mm, 9 mm, 6 mm e 3 mm, exceto na distância de 1 mm. De maneira geral, em todas as distâncias, as marcas TP Orthodontics e Eurodonto apresentaram os maiores valores de força de desativação.

*Todas as marcas comerciais apresentaram comprimento em repouso superior a 9 mm. As forças de desativação de todas as molas não maiores do que a força informada pelos fabricantes nas distâncias de 12 mm, 9 mm, 6 mm e 3 mm. Na distância de 1 mm, todas as marcas de molas exerceram forças menores do que 200 g.*

**PN0652** **Influência da posição de miniparafusos ortodônticos na região posterior da maxila submetidos à força de tração**

Paula RS\*, Barbosa JA, Basting RT  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
santosdepaularossana@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as tensões no miniparafuso ortodôntico, osso cortical periimplantar e no ligamento periodontal quando submetidos à força de tração em posições diferentes da maxila. Através do método de elementos finitos realizou-se uma simulação com modelos tridimensional de maxila dentada feita a partir de uma tomografia. Um miniparafuso ortodôntico de titânio e um dispositivo para retração dentária foram utilizados para as simulações após reconstrução no software. A inserção do parafuso foi a 55° com o plano oclusal e 10,9 mm do arco ortodôntico até o local de inserção. Foram obtidos três modelos: M1 - entre o segundo pré-molar e primeiro molar; M2 - entre o primeiro molar e segundo molar; M3 - na distal do segundo molar. Uma estrutura simulando elástico foi aplicada entre os dispositivos para a aplicação de força de tração de 400 cN. Os resultados obtidos no osso e no miniparafuso seguiram a mesma tendência, com valores maiores na região de M1, seguida por M2 e M3. Os valores de pressão e compressão no ligamento tiveram comportamento distinto.

*Conclui-se que, a força aplicada nas três posições tem picos de tensão no início das rosca dos miniparafusos, na região periimplantar do osso cortical e as forças se propagam para o periodonto. A melhor posição do miniparafuso com menores valores nos picos de tensão foram na distal do segundo molar.*

**PN0653** **Análise da deformação plástica em fios ortodônticos de NiTi e CuNiTi submetidos à ciclagem mecânica**

Garcia FG\*, Barbosa JA, Basting RT  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dr.fernando@garciaodontologia.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a deformação plástica em fios NiTi e CuNiTi submetidos à ciclagem mecânica. Utilizaram-se fios ortodônticos de CuNiTi de cinco marcas comerciais (n=10): RMO, Orthometric, Ormco, Aditek e Eurodonto; e um grupo controle de fio NiTi: Aditek termoativado. Todos os fios, com calibre 0,016", foram encaixados em slots de quatro bráquetes convencionais alinhados e fixados a uma placa de acrílico. O teste foi realizado com aplicação de carga de 3 Newtons e frequência de 2 Hertz entre os dois bráquetes mais centrais, limitando-se à 10.000 ciclos. Após a ciclagem, observou-se a presença ou ausência de fratura dos fios. Não havendo fratura, os fios foram analisados quanto à deformação plástica com uso de transferidor, medindo-se a angulação do fio deformado. Os resultados mostraram que não houve fratura de nenhum dos fios analisados. O teste de Kruskal-Wallis mostrou diferenças entre as angulações dos fios ortodônticos (p=0,0009). Com exceção dos fios da Ormco, os demais apresentaram deformação plástica. A maior mediana do valor de angulação foi observada para o fio Aditek Cuper NiTi. Observou-se que as menores medianas foram observadas para os fios RMO, Eurodonto e Ormco. Os fios Aditek termoativado e Orthometric apresentaram angulação intermediária.

*Nenhum dos fios analisados apresentou fratura. Houve diferenças quanto à deformação plástica sofrida pelos fios avaliados, independentemente da presença de cobre na sua composição química, sendo que o fio Ormco foi o único que não apresentou qualquer deformação.*

**PN0654** **Comportamento elástico de fios de níquel titânio antes e depois do tratamento termo elétrico**

Kuczynski A\*, Bizetto MSP, Novakowski-Filho CR, Lazarotto L, Trannin PG, Guariza Filho O  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
adrianoodontologia87@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a propriedade mecânica de elasticidade de 3 tipos de fios ortodônticos de níquel titânio. A amostra foi composta de 90 segmentos retos de 30 mm de comprimento de fios de níquel titânio 016"x .022", de seção retangular, cortados de arcos pré-contornados da marca Orthometric® (Marília, São Paulo, Brasil). Dividiu-se este grupo em 3 subgrupos de 30 segmentos de fios: o super elástico (SE), o termo ativado a 37°C (TS), com 2% de cobre, e o flexy cooper niti (CO) com 6% de cobre. O comportamento elástico de todos os segmentos de fios foi avaliado em ensaio mecânico de 3 pontos em dois momentos: antes de um tratamento termo elétrico (T0) e, depois do tratamento termo elétrico (T1), feito em máquina Kernit MWB® (Memory Wire Bender). Os resultados foram analisados por meio do teste de ANOVA três critérios, com nível de significância de 5%. Foi observado que após o tratamento termo elétrico, todos os segmentos de fios apresentaram flexão maior do que antes deste tratamento. Não houve diferença estatisticamente significativa para a tensão analisada nos fios antes e depois do tratamento termo elétrico.

*Os fios que apresentaram maior flexão foram os de níquel titânio de seção transversal, termo ativados, tanto antes como depois do tratamento termo elétrico e, os que apresentaram menor flexão foram os super elásticos antes do tratamento termo elétrico. Dependendo do tratamento dado ao fio e da sua composição, fios de seção maior, podem apresentar flexão semelhante aos fios de seção menores. O tratamento termo elétrico manteve a propriedade de elasticidade dos 3 tipos de fios de níquel titânio.*

**PN0655** **Preferência dos Pacientes em Relação à Idade, Gênero e Traje do Ortodontista**

Souza JML\*, Souza-Constantino AM, Conti ACCF, Valarelli DP, Cardoso MA, Capelozza-Filho L, Almeida-Pedrin RR  
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
jmarcondesodonto@gmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar se fatores como idade, gênero e tipo de vestimenta utilizada pelo ortodontista tem influência na escolha do profissional por pacientes das faixas etárias dos 8 aos 25 anos de idade. Um questionário destinado a avaliar a preferência entre quatro profissionais e três tipos de vestimenta foi respondido por 360 indivíduos, divididos em 3 grupos. Grupo 1 constituído por 120 crianças entre 8 e 11 anos. Grupo 2 composto por adolescentes dos 12 aos 17 anos e grupo 3 constituído por adultos jovens dos 18 aos 25 anos. Para a comparação entre os grupos foi utilizado o teste qui-quadrado seguido do teste de proporções para as comparações múltiplas. Avaliando a amostra total observou-se uma preferência estatisticamente significativa pelo profissional número 1, ortodontista jovem do gênero feminino (41,1%). O traje preferido foi o jaleco branco (48,1%) seguido do traje social (31,7%) e por último o jaleco com tema infantil (19,7%). Os grupos 1 e 2 preferiram a ortodontista jovem e no grupo 3 a preferência não ficou evidente, tendo os quatro profissionais quantidades muito próximas de preferência. Quanto ao traje o grupo 1 optou pela roupa social e os grupos 2 e 3 pelo jaleco branco.

*A aparência é um fator importante na escolha do ortodontista pelos pacientes nas diversas faixas etárias. Os profissionais mais escolhidos foram os do gênero feminino. A idade dos profissionais não foi fator determinante de escolha. O jaleco branco continua a ser o eleito como traje mais apropriado para o ortodontista, remetendo a uma imagem de segurança e limpeza.*

**PN0656** **Impacto da disfunção temporomandibular na qualidade da função mastigatória em universitários**

Pereira IPC\*, Valdrighi H, Vedovello SAS, Menezes CC, Guimarães GRM, Azevedo BM, Venezan GC  
Programa de Pós-graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
draingridpereira@gmail.com

As condições de funcionamento do sistema estomatognático podem alterar a função mastigatória. A mastigação é parte importante do processo de digestão, tendo impacto direto na deglutição e absorção de nutrientes. Esta pesquisa objetivou investigar o impacto da DTM na qualidade da função mastigatória percebida em universitários. Foram avaliados 201 estudantes utilizando o RDC/TMD para diagnóstico da disfunção temporomandibular e o Questionnaire D'Alimentation traduzido e validado para o português/Brasil para avaliar a qualidade da função mastigatória. Os resultados mostraram que, dentre os estudantes avaliados, 35% apresentaram DTM. A presença de DTM foi associada a uma menor qualidade da função mastigatória (p<0,0001; Odds ratio=6,96; IC 95%: 3,64 - 13,31).

*Pode-se concluir que houve impacto da DTM na qualidade da função mastigatória.*

**PN0657** **Relação entre má oclusão, cárie e classe social em crianças de 5 anos de idade em escolas privadas da cidade de Araras**

Guimarães GRM\*, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Azevedo BM, Pereira IPC, Zanin L  
Programa de Pós-graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
glaurm@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de fatores clínicos (cárie e má oclusão), socioeconômicos e hábitos na necessidade de tratamento ortodôntico em crianças de 5 anos de idade de escolas particulares de Araras/SP. A amostra foi calculada baseada na experiência de cárie e problemas oclusais de estudos anteriores compreendendo um total de 74 crianças. A prevalência de cárie foi avaliada pelo Índice ceo-d (OMS,1999). O Índice de Foster e Hamilton (1969) e o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico - IOTN foram utilizados para verificar a oclusão dental. Os aspectos socioeconômicos e hábitos foram avaliados por dois questionários estruturados. O exame bucal foi realizado por examinadores previamente calibrados. Os resultados mostraram que crianças classificadas com má oclusão tem 6,56 vezes mais chance de apresentar moderada ou grande necessidade de tratamento ortodôntico por índice AC (componente estético). Não houve associação significativa entre as variáveis socioeconômicas e demográficas e a necessidade de tratamento pelos índices DHC (componente de saúde dental) e AC e nem entre a presença de alergias e hábitos com esses índices.

*A prevalência de alterações oclusais foi considerada alta. Embora baixa, a prevalência de cárie aumentou a chance de necessidade de tratamento ortodôntico.*



**PN0658** **Influência do uso da Isotretinoína na Neoformação Óssea durante o Movimento Dentário induzido em Ratos Wistar**

Oppitz LR\*, Parra AXG, Silva IC, Johann ACBR, Grégio AMT, Tanaka OM, Ignácio SA, Camargo ES  
Odontologia - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
layza.opitz@yahoo.com.br

Este estudo objetivou avaliar o efeito decorrente da administração da isotretinoína no processo de neoformação óssea, durante o movimento dentário induzido. Cento e sessenta e três ratos Wistar foram divididos em quatro grupos: O (n= 40) Óleo Vegetal sem movimento dentário; I (n=40) - Isotretinoína 7,5mg/kg sem movimento dentário; OM (n=44) - Óleo Vegetal com movimento dentário e IM (n=39) - Isotretinoína 7,5mg/kg com movimento dentário. A administração das soluções foi realizada durante 30 dias e no 30º dia foi instalado dispositivo ortodôntico, com força 30 cN, que movimentou o 1º molar superior direito para mesial nos grupos OM e IM. Após 32, 37, 44 e 51 dias os animais foram eutanasiados. As hemimaxilas direitas foram dissecadas e processadas para a obtenção das lâminas histológicas. Foram obtidas 5 seções transversais a partir do terço cervical em direção apical da raiz mesio-vestibular do primeiro molar superior. Avaliou-se a neoformação de colágeno tipo I pelo método Picrosirius, com microscopia de polarização. Foi utilizado o teste estatístico ANOVA seguido do teste de comparações múltiplas Games-Howell, o nível de significância adotado foi de 5%. Na comparação entre os grupos com movimento entre si, observou-se maior porcentagem de colágeno tipo I em OM comparado a IM no dia 37 (p<0,05) não sendo encontrada diferença nos demais tempos de observação (p>0,05).

A administração de isotretinoína 7,5mg/kg associada ao movimento ortodôntico, em ratos Wistar não influenciou no processo de neoformação óssea.

**PN0659** **Comparação entre as proporções faciais e o padrão esquelético vertical de pacientes ortodônticos brasileiros**

Pereira MHM\*, Castro RCFR  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
margaridamaruki@hotmail.com

Comparar as proporções faciais verticais e sagitais esqueléticas com as relações tegumentares fotométricas de pacientes adultos, brasileiros, sem histórico de tratamento ortodôntico prévio. A partir de 4762 prontuários de documentações ortodônticas selecionou-se 55 pacientes com ANB entre zero e quatro graus, divididos em três grupos de acordo com a variável esquelética vertical do índice de VERT: grupo 1: 19 pacientes, braquiociais (n=15 do sexo feminino e n=4 do masculino), com idade média de 25,0±4,8; grupo 2: 19 pacientes mesofaciais (17 femininos e 2 masculinos) com idade média de 24,4±5,0 e grupo 3 (G3): 17 pacientes dolicofaciais (10 femininos e 7 masculinos) com idade média de 25,4±5,1. A partir da seleção das fotografias faciais laterais iniciais, padronizadas, foram demarcados os pontos anatómicos tegumentares para o cálculo das proporções faciais verticais (terço médio e inferior da face) e sagitais (ângulo nasolabial e ângulo sulcomentalabial). Não houve diferenças significativas entre os grupos quanto à idade e ao sexo, e ausência de erro sistemático e casual. Os testes de Kolmogorov-Sminov e coeficientes de Assimetria e Curtose mostraram que as variáveis têm distribuição normal. Existem diferenças significativas nas proporções faciais verticais e esqueléticas entre braquiociais e dolicofaciais. Todos os grupos apresentaram equilíbrio na relação sagital tegumentar.

As proporções faciais sagitais e verticais são confiáveis para avaliação da face do paciente e independe do padrão esquelético vertical.

**PN0660** **A influência da estética dentária na colocação profissional**

Azevedo BM\*, Valdrighi H, Vedovello-Filho M, Degan VV, Pereira IPC, Guimarães GRM, Vedovello SAS  
Programa de Pós Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
beatrizmazevedo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da estética dentária na colocação profissional. Fotografias frontais de dez candidatos foram manipuladas no Photoshop com finalidade de criar sorrisos ideais e não ideais. Em seguida, questionários foram entregues a 100 avaliadores distribuídos aleatoriamente em dois grupos: A e B. Cada questionário continha cinco fotos de pacientes com sorriso ideal e cinco com sorriso não ideal, de forma que o mesmo candidato apareceu apenas uma vez em cada avaliação. O avaliador analisou aspectos estéticos e características como honestidade, capacidade de cumprir tarefas, inteligência e decidiu se o indivíduo seria um candidato apto a vaga de emprego. O Qui-quadrado foi utilizado para avaliar a associação entre as respostas dos avaliadores e o tipo de sorriso, considerando o nível de significância de 0,05. Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos avaliadores não contrataria os candidatos com não sorriso ideal (p<0,05). Além disso, a maioria dos avaliadores afirmou que candidatos com o sorriso ideal, são mais inteligentes, capazes e tem mais facilidade de se integrar a equipe do que aqueles com um sorriso "não ideal" (p<0,05). Contudo, os candidatos foram julgados honestos, independente do sorriso (p<0,05).

Concluiu-se que indivíduos com sorrisos ideais são considerados mais inteligentes e capazes quando comparados aqueles com sorrisos não ideais, tendo assim, maiores chances de encontrar um emprego.

**PN0661** **Avaliação da eficácia anestésica do Morpheus através da técnica intraseptal Cazoe na pulpotomia de dentes decíduos: estudo piloto**

Silveira MPM\*, Costa RA, Amorim KS, Takeshita EM, Souza LMA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
mpaula\_ms@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia anestésica do Morpheus através da técnica intraseptal Cazoe (crista alveolar/zona óssea esponjosa) na pulpotomia de molares inferiores decíduos. Para isso, dezenove voluntários foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. O estudo foi realizado em sessão única, utilizando 0,9 ml de Articaina 4% com epinefrina 1:100.000 através da técnica anestésica Cazoe, utilizando o injetor de anestésicos Morpheus. Esta foi realizada por um único operador, não envolvido na avaliação dos parâmetros da anestesia, e seguiu as recomendações do fabricante. Para a análise dos dados, foi realizada estatística descritiva. Dos 19 voluntários, 63% foram do sexo feminino e 37% do masculino. Em pouco mais da metade da amostra (63%), houve sucesso na realização do procedimento. Os casos de insucesso (37%) ocorreram durante a abertura coronária e extripação da polpa.

Dessa forma, pode-se inferir que a eficácia anestésica do Morpheus através da técnica intraseptal Cazoe na pulpotomia de molares inferiores decíduos foi constatada em 63% da amostra. Para que possa ser comprovada a eficácia desse sistema, são necessários mais estudos.

**PN0662** **Avaliação da posição de incisivos superiores com e sem reabsorção radicular apical**

Baccin ACM\*, Avelar JC, Fernandes LC, Campos MJS, Vitral RWF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
alinecm.odonto@gmail.com

A reabsorção radicular apical (RRA) é uma condição comumente observada durante o tratamento ortodôntico e diversos fatores estão associados com sua ocorrência. Alguns autores sugerem que o movimento dentário próximo ao osso cortical pode ser um desses fatores. O objetivo deste estudo foi determinar, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), as distâncias entre o ápice radicular e o osso cortical vestibular e lingual e a inclinação axial de incisivos superiores com e sem reabsorção radicular, em pacientes em tratamento ortodôntico. Vinte e um pacientes em tratamento ortodôntico que apresentaram um incisivo superior com reabsorção e seu correspondente contralateral sem reabsorção foram selecionados e submetidos à TCFC. A partir das imagens obtidas, foram medidos as distâncias entre o ápice radicular e a superfície externa do osso cortical vestibular e lingual e o ângulo incisivo superior-plano palatino. Os incisivos superiores com RRA apresentaram uma distância significativamente menor (p = 0,020) do ápice radicular ao osso cortical lingual do que os incisivos superiores sem RRA. Quanto à angulação entre o eixo longitudinal do dente e o plano palatino, os incisivos com RRA apresentaram maior angulação (p = 0,011) quando comparados à angulação do contralateral correspondente sem RRA, sendo a diferença entre os grupos estatisticamente significativa.

Os incisivos com RRA apresentaram angulação significativamente maior e menor distância do ápice radicular ao osso cortical lingual quando comparados aos incisivos sem RRA.

Apoio: FAPEMIG - APQ-00426-09

**PN0663** **Distribuição de tensões nas raízes dos dentes de ancoragem durante o movimento de verticalização de segundos molares inferiores**

Domingos RG\*, Abrão AF, Laganá DC, Abrão J, Paiva JB  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
rafaelgd@usp.br

Este estudo visa avaliar como se distribuem as tensões ao longo das raízes dos pré-molares quando estes dentes têm a função de ancoragem durante o movimento de verticalização de segundos molares inferiores. Foram criados três grupos de modelos fotoelásticos para avaliar diferentes técnicas de verticalização de segundos molares inferiores. Grupo 1: mini-implante posicionado na região retro-molar (controle). Grupo 2: alça em cantiléver inserida no tubo do molar e apoiada em arco segmentado entre os pré-molares. Grupo 3: alça "T" inserida no molar e na canaleta dos pré-molares. As forças aplicadas nos sistemas foram de 6 magnitudes diferentes: 50g, 100g, 150g, 200g, 250g e 300g. Nas imagens coletadas, um mesmo operador avaliou as raízes dos pré-molares em 5 pontos diferentes para cada dente, totalizando 10 pontos avaliados. Os dados foram comparados entre si. O grupo 1 (mini-implante) apresentou menores valores médios significantes de tensões em relação ao grupo 2 (cantiléver) nos pontos avaliados do dente 44 e menores valores médios significantes em relação ao grupo 3 (alça em "T") nos pontos avaliados do dente 45. Os grupos 2 e 3 não apresentaram diferenças significantes.

Dentro das características inerentes à metodologia da fotoelasticidade empregada neste estudo, a técnica de verticalização de segundos molares inferiores que faz uso de mini-implante instalado na região retro-molar apresentou menor dissipação média de tensões nas raízes dos pré-molares. Não houve diferença significativa entre as técnicas de cantiléver e alça em "T" quanto à tensão dissipada nestas raízes.

Apoio: CAPES

**PN0664** **Correlação entre dor e reações teciduais da movimentação dentária induzida por diferentes tipos de força**

Topolski F\*, Faria LP, Miranda Zamalloa YM, Evolino E, Mendonça MR, Moresca RC, Moro A, Cuoghi OA  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
frantopolski@gmail.com

O objetivo do trabalho foi verificar a correlação entre dor e reações teciduais decorrentes da movimentação dentária induzida (MDI). Foram utilizados 42 ratos divididos em 7 grupos de 6 animais: 1 grupo controle e 6 grupos submetidos à MDI por força contínua (FC) e força contínua interrompida (FCI) por 1, 3 e 5 dias. A dor foi avaliada pela presença de mediadores químicos associados à nocicepção - ciclooxigenase-2 (COX-2) e interleucina-1 beta (IL-1 $\beta$ ) - e pelo comportamento dos animais. A reação tecidual avaliada foi a hialinização no ligamento periodontal. A presença de COX-2 e IL-1 $\beta$  foi avaliada por meio de análise imunistoquímica e a hialinização por meio de análise histomorfológica. Os animais foram filmados para a análise comportamental. A presença de COX-2 e IL-1 $\beta$  foi maior nos períodos iniciais da MDI ( $p < 0,05$ ). O tempo gasto em comportamentos exploratórios foi menor na FC (Andando;  $p < 0,05$ ) e nos períodos experimentais de 1 dia (Andando, Escalando;  $p < 0,05$ ). Houve correlação positiva moderada entre hialinização e presença de COX-2 ( $r_s = 0,404$ ;  $p < 0,05$ ) e IL-1 $\beta$  ( $r_s = 0,429$ ;  $p < 0,05$ ), correlação negativa moderada entre hialinização e comportamentos exploratórios (Andando,  $r = -0,586$ ,  $p < 0,01$ ; Escalando,  $r = -0,573$ ,  $p < 0,01$ ) e correlação positiva moderada entre hialinização e o comportamento Descansando/Dormindo ( $r = 0,467$ ;  $p < 0,01$ ).

*A dor mostrou-se mais intensa no início da MDI e esteve mais relacionada à FC. A maior quantidade de hialinização esteve correlacionada com maior experiência de dor. Existe correlação entre dor e reações teciduais indesejadas da MDI.*

Apoio: CAPES

**PN0665** **Relato de dor e desconforto de origem dentária em pré-escolares e principais fatores associados**

Felipak PK\*, Reyes MRT, Dezanetti JMP, Fróes DLC, Souza JF, Menezes JVN  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
patriciacochany@gmail.com

Os objetivos deste estudo foram determinar a percepção dos pais sobre presença de dor ou desconforto de origem dentária em pré-escolares, a relação com o autorrelato de dor das crianças, além de identificar fatores clínicos e socioeconômicos associados. Esse estudo transversal analítico selecionou uma amostra representativa de 376 pré-escolares de 4 e 5 anos de idade matriculados na rede pública de Campo Magro/PR. Duas examinadoras ( $\kappa > 0,80$ ) fizeram o exame clínico dentário das crianças. Após o exame, a Faces Pain Scale (FPS-R) foi aplicada. Os pais das crianças responderam a versão brasileira do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ-B) e um questionário socioeconômico. O teste U de Mann-Whitney foi aplicado. A prevalência de dor ou desconforto dentário foi de 70.3%. Ao considerarmos o ponto de corte que indica necessidade de procedimentos clínicos mais invasivos, a prevalência foi de 13.0%. O relato dos pais (DDQ-B) mostrou-se associado ao autorrelato de dor das crianças (FPS-R),  $P = 0,045$ . A maioria das crianças (57.2%,  $n = 214$ ) apresentava experiência de cárie na dentição decídua (ceo- $\geq 1$ ). A média do índice ceo-d foi 2.80(3.59). Maiores escores do DDQ-B apresentaram associação com estrutura familiar não-nuclear ( $P = 0,012$ ) e renda per capita ( $P = 0,014$ ), e com as variáveis clínicas ceo-d ( $P = 0,002$ ), componente "c" do ceo-d ( $P = 0,001$ ) e com as consequências clínicas das lesões de cárie não tratadas - índice pufa ( $P = 0,001$ ).

*O DDQ-B mostrou-se associado às variáveis estudadas e apresentou relação com o autorrelato de dor das crianças de 4 e 5 anos de idade.*

**PN0666** **Efeito do tratamento ortodôntico na espessura óssea alveolar: revisão sistemática e metanálise**

Sendyk M\*, Linhares DS, Pannuti CM, Paiva JB, Rino Neto J  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
misen@terra.com.br

Esta revisão teve como objetivo avaliar alterações na espessura óssea alveolar após a conclusão do tratamento ortodôntico. Somente estudos clínicos prospectivos que relataram espessura óssea em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico não cirúrgico foram considerados elegíveis. Foram pesquisadas base de dados MEDLINE, EMBASE e LILACS para artigos publicados até julho de 2016. Foram realizadas metanálises de efeitos aleatórios para a alteração da espessura óssea após o tratamento ortodôntico. Um total de 11 estudos da literatura preencheram os critérios selecionados. Meta-análises para a avaliação da perda óssea em incisivos centrais revelaram significativa redução da espessura óssea no lado palatino. O lado bucal dos incisivos centrais apresentou uma redução significativa, embora não clinicamente relevante, da espessura óssea a 6mm da junção amelocementária. Nos incisivos laterais, as metanálises revelaram significativa redução da espessura óssea somente no lado palatino a 6mm e 9mm da junção amelocementária.

*Em pacientes submetidos a diferentes técnicas de tratamento ortodôntico, houve significativa redução da espessura óssea, principalmente no lado palatino.*

**PN0667** **Habilidade de ortodontistas e cirurgiões bucomaxilofaciais em prever a erupção espontânea dos terceiros molares inferiores**

Sousa AS\*, Libby MR, Normando ADC  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
draamandasousa89@gmail.com

A finalidade deste estudo foi avaliar a habilidade de ortodontistas e cirurgiões bucomaxilofaciais (CBMF) em prever a erupção espontânea de terceiros molares inferiores, através da análise de radiografias panorâmicas seriadas do mesmo paciente. Foram analisados 22 pacientes tratados ortodonticamente, sem exodontia, cujos terceiros molares inferiores direito e esquerdo (n=44), erupcionaram espontaneamente. A primeira radiografia foi obtida ao final do tratamento ortodôntico (RX1), e a segunda (RX2) após 2 anos, em média. As radiografias foram aleatoriamente analisadas por 27 ortodontistas e 27 CBMFs. Em seguida, um outro prognóstico foi coletado adicionando-se uma outra radiografia seriada (RX1+2). Duas radiografias foram duplicadas, a fim de avaliar a concordância das respostas intra-examinador. A concordância das respostas foi moderada para os CBMFs (Kappa 0,44;  $p < 0,0001$ ) e substancial para os ortodontistas (Kappa 0,39;  $p < 0,0001$ ). Na análise da primeira radiografia (RX1) dos dentes que erupcionaram espontaneamente, os CBMFs indicaram a extração em 44,5% dos casos, enquanto os ortodontistas em 42%, sem diferença entre os grupos de especialistas ( $p = 0,22$ ). Em RX1+2, os ortodontistas mantiveram o mesmo nível de extrações (45,6%,  $p = 0,08$ ), enquanto os CBMFs passaram a indicar mais extrações (63,2%,  $p < 0,0001$ ).

*Ortodontistas e CBMFs não são capazes de prever a erupção dos terceiros molares inferiores através do exame de uma única radiografia panorâmica. Ambos indicam extrações de quase a metade dos dentes erupcionados espontaneamente e assintomáticos.*

**PN0668** **Presença de ansiedade aumenta a prevalência de Disfunções Temporomandibulares diagnosticadas em adolescentes**

Bertoli FMP\*, Bruzamin CD, Castro CO, Drula IR, Brancher JA, Pizzato E, Souza JF, Losso EM  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
nandabertoli@hotmail.com

A prevalência de Disfunções Temporomandibulares (DTMs) é baixa na infância mas aumenta em adolescentes e adultos. A etiologia é multifatorial, podendo estar associada à ansiedade. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a prevalência de DTMs e a relação com ansiedade em escolares de Curitiba-PR. Após a aprovação no comitê de ética (Nº 879.404), uma amostra de 934 adolescentes de 10 a 14 anos foram examinados. Para identificação dos sintomas de DTM, foi aplicado o questionário da Academia Americana de Dor Orofacial (AAOP). Para diagnóstico de DTM, os adolescentes foram examinados de acordo com os critérios do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), por examinador calibrado (Kappa 0,80). A análise da ansiedade foi realizada pelo inventário de ansiedade IDATE-traço. Os dados foram analisados estatisticamente pelo Teste Qui-quadrado ( $\alpha = 0,05$ ). Observou-se que 15,8% dos adolescentes possuíam pelo menos um tipo de DTM (7,7%-deslocamento do disco com redução; 5,1%-dor miofascial; 2,8%-artralgia e 0,2%-dor miofascial com limitação de abertura). Houve forte associação positiva entre DTM e ansiedade, a prevalência de DTM entre adolescentes com ansiedade alta foi 11,89 vezes maior do que adolescentes sem ansiedade.

*Conclui-se que os adolescentes brasileiros apresentaram DTM e, apesar dos sinais e sintomas serem suaves, aumentam com a idade. A presença da ansiedade aumenta chance de desenvolver DTM. O odontopediatra deve estar apto para o exame e diagnóstico das DTMs, realizando-os rotineiramente em seus atendimentos.*

**PN0669** **Análise por superposição de arcos empregando algoritmos geométricos**

Ritzmann M\*, Fernandes DAA, Garbui IU, Araújo PPB, Silva NP, Nouer PRA  
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
marciaritzmann@gmail.com

A Análise por superposição de arcos empregada na obtenção da forma do arco ideal individualizado já é conhecida na ortodontia. A intenção deste estudo foi a criação de um método automatizado, empregando algoritmos geométricos de um software de acesso livre. Em uma amostra de 40 pacientes em normoclusão foi traçado manualmente o diagrama dos arcos. Usando um método matemático geométrico, foi desenvolvido um protocolo de construção do referido arco. As medidas obtidas no traçado cefalométrico (altura H e lado l) e a soma dos diâmetros dos incisivos e canino inferiores ( $\Sigma 1,2,3$ ), medida no modelo de estudo digital, foram inseridas no protocolo automatizado do programa, o qual gerou os arcos desejados. A forma dos arcos e as distâncias inter-3-3, 4-4, 5-5 e 6-6 foram observadas por meio da superposição digital do arco obtido no software livre sobre os traçados manuais. Foi calculado o erro do examinador (Dahlberg). No teste t de Student, os p-valores revelaram que não há diferença estatística significativa entre as distâncias transversais mensuradas ( $p < 0,05$ ).

*Conclusão: A Análise por superposição de arcos pode ser automatizada, simplificando sua execução e mantendo a precisão do diagrama do arco dentário.*

**PN0670** **Correlação entre posição anatômica do terceiro molar inferior e padrões cefalométricos da mandíbula**

Oliveira ICV\*, Rodrigues VP  
Pggo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
iz.oliveira92@gmail.com

A erupção incompleta de terceiros molares permanece um problema devido à alta incidência e às consequências clínicas. Fatores tanto anatômicos quanto não anatômicos são capazes de interferir na erupção ou impactação do dente, deste modo, objetivo deste trabalho foi investigar a associação entre o posicionamento anatômico do terceiro molar inferior e padrões cefalométricos mandibulares. O estudo foi realizado através de 70 documentações ortodônticas de pacientes de ambos os sexos, independente da má oclusão, com idade entre 11 e 30 anos e pelo menos um terceiro molar inferior formado ou em formação. Foram excluídas as documentações de pacientes anteriormente submetidos a tratamento ortodôntico e/ou cirurgia ortognática. Radiografias panorâmicas e fotografias foram submetidas a análise visual a fim de classificar relação espacial, profundidade e relação com o ramo mandibular segundo o Índice de Pederson Modificado e, posteriormente, os dados cefalométricos foram coletados a partir das telerradiografias laterais com o propósito de avaliar posição da mandíbula, crescimento vertical e padrão dentário. Os dados mostraram uma correlação inversa entre a piora da relação do terceiro molar e o ângulo Sn.Plo ( $r = -0,23$ ), e também correlação inversa entre aumento do ângulo SNB e piora da profundidade ( $r = -0,19$ ) e piora da relação com o ramo ( $r = -0,19$ ).

Os achados sugerem que variações craniofaciais podem estar associadas a posição do terceiro molar inferior.

Apoio: FAPs - FAPEMA

**PN0671** **Avaliação da fidelidade de radiografia panorâmica digital para a mensuração da angulação dos dentes mandibulares**

Meira TM\*, Locks LL, Camargo ES, Guariza Filho O, Antelo OM, Miyoshi CS, Allaham A, Tanaka OM  
Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
thiagomartinsm@gmail.com

Este estudo tem por objetivo avaliar a fidelidade de radiografias panorâmicas convencionais digitais para a mensuração das angulações de dentes mandibulares. Dentes acrílicos com a anatomia compatível a dentes mandibulares foram montados em duas hemi-arcadas de typodonts em disposição correspondente ao diagrama de Interlandi, com raios de curvatura anterior de 19 e 26 milímetros e distância intermolar de 35 e 44 milímetros, respectivamente. Os dentes foram posicionados em base de cera com angulação de 90 graus em relação à base do typodont e paralelos entre si, posteriormente, foram realizadas radiografias panorâmicas convencionais digitais de ambos os typodonts. Para a análise dos resultados, foram mensuradas e comparadas as angulações dentárias verificadas em ambos os typodonts através das imagens obtidas. Para o diagrama 26 houve aumento da angulação dos dentes posteriores com variação de 4,8 graus a 10,1 graus de canino até molares e, alteração para os dentes incisivos com variação de -1,7 graus a 0,8 graus. No diagrama 19, verificou-se aumento da angulação dos caninos até molares com variação de 8,6 graus a 14,7 graus e alteração da angulação dos incisivos com variação de -0,9 graus a 3,4 graus.

A utilização da radiografia panorâmica digital pode não ser o método mais adequado para realizar a análise das angulações dentárias dos dentes mandibulares, principalmente em arcos mais estreitos.

**PN0672** **Cárie dentária não tratada em crianças de cinco anos: análise com árvore de decisão**

Lima LCM\*, Gomes MNC, Siqueira MBLD, Clementino MA, Perazzo MF, Neves ETB, Protásio APL, Granville-Garcia AF  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
larissachaves@outlook.com

O objetivo foi avaliar a associação entre fatores sociodemográficos e ida ao dentista em relação à cárie e atividade de cárie em crianças de cinco anos. Participaram do estudo 769 crianças matriculadas em pré-escolas públicas e privadas de uma cidade do interior do Nordeste, Brasil. Os pais responderam um questionário sociodemográfico e sobre ida ao dentista. Dois examinadores calibrados realizaram os exames utilizando o ICDAS-II. Foram realizadas análise descritiva e regressão logística para amostras complexas ( $\alpha = 5\%$ ). Uma árvore de decisão indutiva foi construída em relação a presença de lesões cavitadas e variáveis independentes (Algoritmo J48). Lesões de mancha branca e cavidades foram diagnosticadas em 59,5% e 32,0% das crianças, respectivamente. Das crianças que tinham lesões cáries, 87,1% eram ativas. Na análise multivariada, renda (OR= 2,90; IC 95%: 1,05-8,05) e ida ao dentista para tratamento (OR= 7,94; IC 95%: 2,58-24,39) foram associadas à cárie dentária (mancha branca e/ou lesão cavitada). Para atividade de cárie, renda (OR= 4,63; IC 95%: 1,60-13,35) e ida ao dentista para tratamento (OR= 4,80; IC 95%: 2,06-11,18) permaneceram no modelo final. Na árvore de decisão, as seguintes variáveis foram preditoras da lesão de cárie cavitada: escolaridade dos pais, motivo de visita ao dentista e renda.

A renda e a ida ao dentista para tratamento foram associadas a presença de cárie e atividade de cárie em crianças de cinco anos de idade. Na árvore de decisão, renda, motivo da visita ao dentista e escolaridade dos pais influenciaram na presença de lesões cavitadas.

**PN0673** **Mudanças dentoalveolares na arcada inferior a curto e longo prazo após expansão maxilar: uma revisão sistemática**

Maranhão OBV\*, Alves ACM, Janson G, Garib DG  
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
olgamaranhao@hotmail.com

A presente revisão sistemática teve como objetivo analisar as alterações dentoalveolares espontâneas em curto e longo prazo após a realização da expansão lenta (ELM) ou rápida (ERM) da maxila, ao longo da dentadura mista e permanente jovem. Uma busca eletrônica foi realizada no Pubmed/Medline, Cochrane Library, Scopus, Embase e Web of Science. Os critérios de elegibilidade consistiram em ensaios clínicos randomizados controlados e estudos prospectivos escritos em língua inglesa, sem restrição de ano de publicação e com pacientes submetidos a ELM ou ERM durante a dentadura mista ou permanente jovem. Inicialmente, o título e o resumo dos artigos foram lidos por dois revisores em um ensaio duplo-cego, seguido de uma busca manual nas referências dos artigos selecionados. Um total de 373 artigos foi encontrado, porém apenas 6 atendiam aos critérios de inclusão. Alterações dentoalveolares espontâneas sem significância clínica de aproximadamente 1mm foram observadas no arco dentário inferior a curto e longo prazo, após a ELM ou ERM. Além disso, não foram observadas diferenças significantes entre os grupos tratados e os controles.

Existe baixa à alta evidência para concluir que alterações dentoalveolares espontâneas sem significância clínica tendem a ocorrer no arco dentário inferior em curto e longo prazo após a ELM e ERM na dentadura mista e permanente jovem. Entretanto mais ensaios clínicos randomizados com grupos controles adequados são necessários para melhor avaliar esse quesito.

**PN0674** **Condutas de Biossegurança Adotadas pelos Ortodontistas do Estado do Rio de Janeiro**

Monteiro CGJ\*, Martins MM, Cury-Saramago AA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
camila.jezini@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar a conduta de biossegurança adotada pelos ortodontistas do estado do Rio de Janeiro. Foram questionadas técnicas de esterilização/desinfecção de instrumentais e materiais; e uso de equipamentos de proteção individual (EPI). O questionário foi respondido por 90 ortodontistas (37,19 ± 9,08 anos) com média do tempo de formação de 13,52 anos (± 6,84). Os dados foram analisados pela sua distribuição e foi aplicado o teste-G para avaliar possíveis diferenças entre as condutas de acordo com o tempo de formação. Em relação aos alicates, 63,23% utilizam autoclave, sendo que apenas um entrevistado não realiza nenhum procedimento. Houve total abrangência no uso da autoclave para instrumental de exame, sendo que 95,6% realiza a limpeza química previamente à esterilização. A maioria (65,56%) utiliza autoclave para esterilização de anéis ortodônticos, mas 18,89% nada fazem. Houve alta incidência da resposta "nada" para os elásticos, acessórios, ligaduras, molas e arcos. Todos os questionados utilizam máscara e luva no atendimento e incluem o avental (78,92%), óculos de proteção (58,92%) e gorro (50,01%). O tempo de formação influenciou significativamente ( $p=0,003$ ) apenas no uso do glutaraldeído para esterilização e/ou desinfecção dos alicates, que foi utilizado apenas por profissionais com maior tempo de formação.

A esterilização e limpeza de alicates, instrumental de exame e anéis ortodônticos, além do uso de EPI receberam respostas mais uniformes e positivas, enquanto que os outros itens sugerem falhas.

**PN0675** **Efeitos dentários e esqueléticos na disjunção palatina com dispositivo dentossuportado e osseossuportado. Ensaio Clínico Randomizado**

Lobo N\*, Buzzatta LN, Shimizu RH, Santos-Finto A, Gandini Júnior LG, Melo ACM  
Odontologia.  
n\_coxa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos dentários e esqueléticos de expansores rápidos da maxila dento (Hyrax) e osseossuportados (4 mini-implantes). Foram incluídos pacientes com constrição maxilar, presença de primeiros molares superiores e ausência de tratamento ortodôntico prévio. A randomização foi realizada por meio de sorteio feito pelos pacientes. O cegamento foi utilizado unicamente para a avaliação do desfecho. Os pacientes foram avaliados por tomografia computadorizada de feixe cônico antes da instalação do aparelho e após o período de ativação. Quinze pacientes (idade média de 9,14 anos) foram randomizados em uma proporção de 0,87:1. As características basais foram semelhantes entre os grupos, o período de acompanhamento foi de 14 dias, com média de 25,78 ativações (intervalo de 10 a 28). Os resultados mostraram boa ERM para ambos os aparelhos, mas o aparelho dentossuportado resultou em uma inclinação dos dentes utilizados como suporte. O aparelho osseossuportado demonstrou uma melhor expansão esquelética e abertura mediana da sutura palatina, porém sem diferença estatisticamente significante. Não foram observados efeitos adversos periodontais clínicos e não foi observado qualquer dano grave além da inflamação próxima das bandas nos dentes e do acrílico no aparelho osseossuportado.

O aparelho ósseo é uma maneira confiável de obter a ERM sem efeitos dentários deletérios e com melhores efeitos esqueléticos.

**PN0676 Relação entre amamentação e hábitos de sucção em crianças com fissura labiopalatina**

Gárate KMS\*, Costa B, Castro GFBA  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
krissmelani@gmail.com

O objetivo foi verificar a relação entre o tipo de amamentação e a presença de hábitos de sucção (HabSuc) em crianças com fissura labiopalatina em pacientes da Odontopediatria do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru, SP. Foi aplicado um questionário, na forma de entrevista, aos pais de 162 crianças com fissura de lábio e/ou palato, idade de 3-5 anos, abordando as seguintes variáveis: gênero, tipo de fissura, faixa etária, condições socioeconômicas, tipo de aleitamento e presença de HabSuc. Os dados foram tabulados e verificados a associação entre as variáveis pelo Teste Qui-quadrado (significância 5%). Do total da amostra, 50,6% apresentava fissura de lábio e palato; 83,3% foi amamentada na mamadeira e apenas 12,3% tiveram aleitamento materno exclusivo. O principal motivo relatado para o desmame foi a presença da fissura (59,9%) sendo o aleitamento materno significativamente maior nas crianças com fissuras isoladas de lábio (70%; p<0,001). A ocorrência de HabSuc não nutritivos foi de 37%, sendo os mais relatos o HabSuc de chupeta e a onicofagia. Indicadores como gênero e idade revelaram não ter associação com a presença de HabSuc não nutritivos, assim como fatores socioeconômicos e escolaridade dos pais (p>0,05). Também não foi observada associação entre o tipo de aleitamento e o tipo de fissura das crianças com fissura com a presença de HabSuc não nutritivo.

*Apesar do pequeno índice de aleitamento materno, a prevalência de hábitos de sucção em crianças com fissura foi baixa não tendo relação com o tipo de fissura apresentado.*

Apoio: CAPES-DS

**PN0677 Avaliação do comprometimento estético devido à utilização de diferentes aparelhos para protração maxilar**

Seixas ECL\*, Santos ERC, Puglia C, Laurienzo G, Silva LH, Fuziy A, Comar LP, Torres FC  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
ellen.sxs@hotmail.com

As má oclusões de Classe III podem requerer tratamentos complexos e os resultados nem sempre são estáveis. De acordo com estudos, aproximadamente 60% dos casos possuem como fator etiológico a retrusão maxilar. Durante a fase de crescimento, o tratamento desta má oclusão pode ser a tração reversa da maxila, também denominada protração maxilar. Em geral, os aparelhos utilizados para este fim causam um prejuízo estético durante sua utilização, desmotivando pacientes e pais. O objetivo deste estudo foi avaliar os 4 tipos de aparelhos mais utilizados para protração maxilar (Delaire, Petit, Turley e Sky Hook), no que diz respeito à percepção estética atribuída por crianças e por adultos. Uma mesma paciente foi fotografada, em diferentes ângulos extrabucais (frontal, lateral e 45°), de maneira padronizada, simulando a utilização de cada um dos aparelhos. Um grupo de crianças e outro de adultos, leigos ao assunto da pesquisa, foram então submetidos a um questionário sobre a agradabilidade dos aparelhos avaliados. Os dados foram submetidos à análise estatística.

*Os resultados mostraram que o aparelho avaliado como o de menor prejuízo estético foi o Sky Hook, seguido pelo de Turley, de Petit e, por fim, o de Delaire. Houve divergências quanto à percepção estética, dependendo do ângulo de avaliação das fotos. É importante que se considere a opinião de pais e crianças para que o tratamento ortodôntico cause o mínimo de impacto psicológico negativo, favorecendo a colaboração do paciente e a obtenção de bons resultados.*

Apoio: CNPq

**PN0678 Prevalência dos Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDE) em pré-escolares: relação com cárie dentária e fatores sistêmicos**

Reyes MRT\*, Filipak PK, Henning JM, Barankiewicz EP, Souza JF, Menezes JVN B  
Esfomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
magdalenatorres83@gmail.com

O objetivo desse estudo epidemiológico transversal foi avaliar a prevalência de Defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) em crianças pré-escolares, bem como a relação com cárie dentária e fatores sistêmicos associados. Uma amostra populacional representativa composta por 376 crianças (4 a 5 anos) do município de Campo Magro-PR foi avaliada clinicamente por dois examinadores calibrados (Kappa>0,80) de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) para cárie dentária (ceo-d), e DDE de acordo com o índice DDE-modificado (FDI, 1992). Os fatores sistêmicos ocorridos durante a gestação até os três anos de vida da criança foram avaliados utilizando um questionário semi-estruturado. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado e teste exato de Fisher ( $\alpha=5\%$ ). A taxa resposta para o questionário foi de 31,6%. A prevalência de DDE na dentição decídua foi de 57,8%, sendo distribuída em 58,6% meninos e 56,9% meninas. Quanto ao tipo de DDE, opacidade difusa foi a mais prevalente (34,8%), seguida de opacidade demarcada (32,1%), hipoplasia (4,8%), opacidade demarcada e opacidade difusa (4,0%). A média do ceo-d foi de 2,80 dentes. Não houve associação significante entre DDE e fatores sistêmicos investigados (p>0,50), assim como também não foi observada associação significante entre DDE e cárie dentária (p=0,28).

*Conclui-se que a presença de DDE foi um achado comum na população investigada, não apresentando associação significante com os fatores sistêmicos ocorridos durante a formação dentária, bem como não se apresentou relacionado à cárie dentária.*

**PN0679 Efeito da nicotina na reabsorção óssea durante o movimento ortodôntico em ratos**

Arantes ACM\*, Araujo CM, Giacobbo LC, Johann ACBR, Rocha AC, Guariza Filho O, Tanaka OM, Camargo ES  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
ana\_mastriani@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a ação da nicotina 1mg/Kg sobre a reabsorção óssea, durante o movimento ortodôntico em ratos. Os 99 ratos foram divididos em quatro grupos: S - Salina sem movimento dentário, N - Nicotina 1mg/kg sem movimento dentário, SM - Salina com movimento dentário, e NM - Nicotina 1mg/kg com movimento dentário. Após 30 dias de administração das soluções, foi instalado dispositivo ortodôntico nos animais dos grupos com movimentação dentária, aplicando força (25 cN) para mesializar o primeiro molar superior direito. Os ratos foram eutanasiados 32, 44 e 58 dias após o início do experimento. As secções foram coradas pela técnica fosfatase ácida tartarato-resistente (TRAP). O grupo S apresentou maior número de osteoclastos/ $\mu\text{m}^2$  comparado ao grupo N, no 28º dia (p<0,05).

*O uso da nicotina 1mg/Kg durante o movimento dentário em ratos diminuiu a reabsorção óssea, quando não induzido o movimento ortodôntico.*

**PN0680 Efeito do etanol e nicotina na reabsorção óssea relacionada ao movimento ortodôntico em ratos**

Giacobbo LC\*, Araujo CM, Arantes ACM, Johann ACBR, Rocha AC, Tanaka OM, Ignácio SA, Camargo ES  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
laisgiacobbo@hotmail.com

A pesquisa buscou avaliar a ação simultânea do etanol (3g/kg) e nicotina (1mg/Kg) sobre a reabsorção óssea, durante o movimento ortodôntico em ratos. 95 ratos foram divididos em quatro grupos: S - Salina sem movimento dentário, NE - Nicotina 1mg/kg + Etanol 20% 3g/kg sem movimento dentário, SM - Salina com movimento dentário, e NEM - Nicotina 1mg/kg + Etanol 20% 3g/kg com movimento dentário. Após 30 dias de administração das soluções, foi instalado dispositivo ortodôntico nos animais dos grupos com movimentação dentária, aplicando força (25 cN) para mesializar o primeiro molar superior direito. Os ratos foram eutanasiados 32, 44 e 58 dias após o início do experimento. As secções foram coradas pela técnica fosfatase ácida tartarato-resistente (TRAP). Não houve diferença para reabsorção óssea (p>0,05).

*O etanol associado à nicotina não afetaram a reabsorção óssea durante a movimentação ortodôntica.*

**PN0681 Avaliação histológica do músculo masseter após a injeção de toxina botulínica tipo A em ratos**

Silva R\*, Souza AA, Napimoga MH, Soares AB  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
regi.orto@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar histologicamente o efeito da toxina botulínica após a injeção da substância no músculo masseter de ratos. O grupo amostral foi composto por dezesseis ratos divididos em 2 grupos experimentais. Nos ratos do grupo 1, injetou-se solução fisiológica 0,9% no músculo masseter do lado direito e nenhum tratamento foi realizado no lado esquerdo. No grupo 2 o músculo masseter do lado direito recebeu 1  $\mu\text{l}$  de toxina botulínica tipo A enquanto o lado esquerdo não recebeu nenhum tratamento. Os animais foram sacrificados após 30 dias das aplicações. Os fragmentos foram fixados em solução de formal a 10% e posteriormente corados por Hematoxilina & Eosina (HE) e azul de toluidina (AT). A presença ou ausência de processo inflamatório e necrose foi analisada em HE. A avaliação da quantidade de mastócitos foi realizada pelo AT através da contagem de dez hotspots de cada lâmina. As áreas intramusculares e perimusculares foram avaliadas separadamente. A análise estatística foi feita utilizando o teste de análise de variância a dois critérios para medidas repetidas. Como resultado, não foi observado nenhum sinal de processo inflamatório ou necrose em nenhum dos grupos analisados. Verificou-se que as áreas perimusculares e intramusculares tratadas com a toxina botulínica apresentaram um aumento estatisticamente significativo de mastócitos quando comparadas aos demais grupos.

*Em conclusão, a toxina botulínica aumentou o número de mastócitos mas não exibiu nenhuma alteração histológica em relação a necrose e inflamação no músculo masseter.*



**PN0682 Efeito *in vitro* da adição do trimetafosfato de sódio no cimento de ionômero de vidro na desmineralização do esmalte**

Oliveira LQC\*, Abreu VM, Souza JAS, Danelon M, Delbem ACB, Pedrini D  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
lenaraqchaves@gmail.com

Foi objetivo avaliar o efeito *in vitro* da adição do trimetafosfato de sódio (TMP) microparticulado (m) e nanoparticulado (n) no cimento de ionômero de vidro (CIV) sobre a desmineralização do esmalte. Blocos de esmalte (n=96) bovino foram selecionados pelo teste de dureza de superfície inicial (DS1). Confeccionou-se 12 corpos-de-prova de cada material: CIV sem TMP (CIV); CIV com TMPm 3,5%, 7% e 14%; CIV com TMPn 3,5%, 7% e 14%. Como grupo controle utilizou-se 12 blocos sem material. Os corpos-de-prova dos CIVs foram adaptados aos blocos e submetidos a ciclagem de pH. Analisou-se a dureza de superfície final (DS2) e em secção longitudinal ( $\Delta$ KHN) e a concentração de fluoreto (F) no esmalte. Os resultados de DS2, %DS e  $\Delta$ KHN foram submetidos à análise de variância, os dados de F foram submetidos à análise de Kruskal-Wallis, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls ( $p < 0,05$ ). Os valores de DS2, %DS e  $\Delta$ KHN mostraram que o placebo apresentou maior perda mineral quando comparado aos demais grupos ( $p < 0,001$ ). O CIV apresentou perda mineral similar aos grupos 3,5% TMP ( $p > 0,05$ ). A adição de 14% TMP levou a menor perda mineral em relação aos demais grupos ( $p < 0,05$ ), independente do tamanho da partícula. O F presente no esmalte foi semelhante entre os grupos CIV e 3,5% TMP ( $p > 0,05$ ). Os grupos 7% e 14% TMP apresentaram maiores valores de F presente no esmalte ( $p < 0,05$ ) quando comparado aos demais grupos, sendo semelhantes entre si.

*Concluiu-se que a adição do TMP ao CIV reduziu a desmineralização do esmalte e apresentou relação dose-resposta, sem influência do tamanho da partícula de TMP.*

**PN0683 Bruxismo do sono em crianças de 24 a 72 meses e qualidade de vida relacionada à saúde bucal**

Barasuo JC\*, Soares JP, Dias LF, Ximenes M, Konrath AC, Borgatto AF, Bolan M, Cardoso M  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
jebarasuo@gmail.com

A pesquisa verificou a relação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e bruxismo do sono em crianças. Este estudo transversal contou com uma amostra representativa de 476 pares de responsáveis e crianças (24-72 meses) de escolas públicas do município de Florianópolis. A QVRSB das crianças foi mensurada por um questionário traduzido e validado para o português brasileiro, o Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHS). A avaliação do bruxismo do sono nas crianças ocorreu por meio do relato dos responsáveis sobre barulhos audíveis durante o sono, e que eram provenientes de ranger ou apertar os dentes. Três avaliadores ( $Kappa > 0,7$ ) examinaram a condição bucal das crianças utilizando o índice PUFA e ceo-d. Características sociodemográficas foram coletadas por um questionário aos responsáveis. A análise dos dados consistiu na regressão de Poisson uni e multivariada e teste Mann-Whitney. O modelo de regressão múltiplo e ajustado demonstrou associação entre o escore do ECOHS e o bruxismo do sono em crianças (RP 1,77; IC95% 1,20-2,62), ceo-d (RP 2,31; IC95% 1,59-3,36) e pufo (RP 1,82; IC95% 1,09-3,04). O bruxismo do sono se relacionou com todos os pontos do ECOHS, incluindo os sintomas ( $p = 0,001$ ) e limitações funcionais ( $p = 0,001$ ) das crianças.

*Pode-se concluir que o bruxismo do sono, experiência de cárie e suas consequências clínicas devido ao não tratamento estiveram associados à QVRSB.*

Apoio: CAPES

**PN0684 Estresse de odontopediatras durante atendimento sob sedação consciente: comparação entre autorrelato e marcador bioquímico**

Anabuki AA\*, Corrêa-Faria P, Batista AC, Costa LRRS  
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
anabukianna@gmail.com

O estresse no atendimento odontopediátrico ainda é um tema pouco explorado na literatura. O objetivo desse estudo transversal foi verificar a correlação entre duas medidas de avaliação do estresse de odontopediatras durante o tratamento de pré-escolares sob sedação consciente: autorrelato e nível de cortisol salivar. Participaram do estudo seis odontopediatras que realizaram procedimentos restauradores em 81 crianças de dois a seis anos de idade. Ao final do procedimento restaurador, os odontopediatras responderam à questão: "Quão estressado você se sentiu durante o tratamento?". As respostas foram registradas em uma escala visual analógica que variou de 0 (nenhum estresse) a 100 pontos (máximo estresse). Amostras de saliva foram coletadas 25 minutos após o procedimento e submetidas a ensaio imunoenzimático. Os dados foram analisados por meio do teste de correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. Não houve correlação linear entre o nível de cortisol salivar (mediana 0,209; mínimo 0,031, máximo 0,588) e de estresse percebido pelos odontopediatras (7; 0-97) ( $\rho = 0,16$ ,  $p = 0,15$ ).

*Concluiu-se que a medida do nível de cortisol salivar não foi um indicativo do autorrelato de estresse pelo odontopediatra.*

Apoio: CNPq - 449950/2014-0

**PN0685 Avaliação dos efeitos genotóxicos de Disjuntores de Haas em células epiteliais da mucosa bucal de pacientes ortodônticos**

Silva AC\*, Castillo WO, S.takahashi C, Kuchler EC, Segato RAB, Romano FL, Matsumoto MAN, Nelson-Filho P  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
arthur\_cunha@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos genotóxicos ocasionados por disjuntores de Haas em células epiteliais da mucosa bucal de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico, por meio da avaliação da frequência de micronúcleos e de danos citogenéticos. Participaram do estudo 28 pacientes entre 06 a 12 anos de idade, de ambos os gêneros, que necessitaram de disjuntores de Haas para correção de mordida cruzada posterior, na clínica de especialização em Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP. Foi efetuada a coleta de células epiteliais da mucosa da bochecha, de ambos os lados, coletadas por meio de raspagem suave da parte interna da bochecha com escova científica. As células foram coletadas antes (T0) e um mês após a instalação do aparelho (T1), e colocados em tubos de polietileno contendo soro fisiológico. As células foram processadas para obtenção de lâminas, as quais foram coradas com o método de Feulgen/Fast Green para contabilização do número de células normais, binucleadas, cariolíticas e com a presença de micronúcleos, em microscópio de luz. Foi utilizado teste t pareado para comparação entre as médias das células obtidas entre T0 e T1. O nível de significância adotado foi de 5%. O valor encontrado de células normais foi similar em T0 e T1 ( $p = 0,764$ ). Houve aumento estatisticamente significante nas células binucleadas ( $p = 0,002$ ); cariolíticas ( $p < 0,0001$ ) e com micronúcleos ( $p = 0,0265$ ) em T1.

*Este estudo demonstrou que o disjuntor de Haas pode causar efeitos genotóxicos, *in vivo*, no primeiro mês de tratamento.*

**PN0686 Associação entre discrepância de modelos, deiscência e fenestração ósseas, em pacientes classe I e Classe II-1 de Angle - Estudo Tomográfico**

Bitu AAA\*, Vedovello SAS  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
aauribitu@gmail.com

O objetivo deste estudo foi associar a discrepância de modelos dos alvéolos com deiscência e fenestração, em indivíduos com maloclusão de Classe I e Classe II-1 de Angle, por meio de tomografias computadorizadas cone beam. Foram mensuradas as espessuras das tábuas ósseas dos quatro incisivos mandibulares, nos três terços radiculares (superior, médio e inferior), em suas porções vestibulares e linguais de nove indivíduos (36 dentes) Classe I, entre 15 e 30 anos; e vinte Classe II-1 (80 dentes) de 13 a 32 anos. A discrepância de modelos foi obtida por meio da diferença entre o espaço presente e o espaço requerido. Os resultados foram analisados pelo teste Exato de Fischer, ou Qui-quadrado de Pearson e mostraram não haver diferenças estatisticamente significantes ( $p > 0,05$ ) entre: a correlação intragrupos da deiscência óssea e a discrepância de modelos nos indivíduos com maloclusão de Classe I e Classe II-1 de Angle; a correlação entre grupos da deiscência óssea e a discrepância de modelos, com exceção do terço cervical lingual,  $p = 0,009$  no grupo de indivíduos com Classe I.

*A deiscência óssea não foi associada à discrepância de modelos em portadores de Classe I e Classe II-1 de Angle; a presença da maloclusão não influenciou na deiscência óssea na região dos incisivos mandibulares, com exceção do terço cervical lingual, no grupo de indivíduos com Classe I de Angle; o tipo de maloclusão não influenciou no volume ósseo alveolar na região dos incisivos mandibulares, com exceção do terço médio vestibular e apical lingual no grupo de Classe II-1 de Angle.*

**PN0687 Análise fotoelástica das tensões produzidas por arcos ortodônticos expandidos associados aos bráquetes autoligáveis e convencionais**

Silva HCFP\*, Rino Neto J, Laganá DC, Paiva JB  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
helenacfps@uol.com.br

O objetivo desta pesquisa foi avaliar as áreas de tensões produzidas por arcos ortodônticos expandidos associados a diferentes tipos de bráquetes durante a fase de nivelamento ortodôntico. A partir de modelos de gesso obtidos durante a fase de nivelamento ortodôntico do arco dentário inferior de um mesmo paciente, obteve-se modelos fotoelásticos que receberam 3 diferentes tipos de bráquetes (convencional, autoligável ativo e autoligável passivo) associados a arcos de liga de níquel-titânio 0,014" x 0,014" x 0,025" e de liga de aço 0,019" x 0,025". Os modelos fotoelásticos com os respectivos arcos e bráquetes ortodônticos foram observados em polariscópio circular e as imagens fotográficas das regiões dos incisivos, pré-molares e molares foram analisadas qualitativa e quantitativamente. A análise qualitativa foi realizada pela identificação da ordem e coloração das franjas nos locais onde ocorreram e a quantitativa foi realizada utilizando o software Matlab para a identificação dos padrões de cores RGB nas áreas apicais dos dentes de cada região. Os dados obtidos das diferentes associações arcos/bráquetes ortodônticos foram comparadas com o uso de teste de Wilcoxon.

*As tensões ocorreram em áreas similares nos modelos avaliados, com diferentes graus de intensidade. Na região dos incisivos, em todas as fases do alinhamento, as tensões foram estatisticamente maiores no modelos com o bráquete autoligável passivo.*

Apoio: CAPES

**PN0688** **Senso de coerência e ocorrência de cárie dentária em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática**

Corradi L\*, Torres TAP, Pordeus IA, Paiva SM, Martins CC, Abreu LG  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
larissacorradi@gmail.com

Esta revisão sistemática objetivou pesquisar a relação entre senso de coerência e a ocorrência de cárie dentária em crianças e adolescentes. Este estudo foi registrado no POSPERO (CRD42017057361). Foram realizadas buscas em seis bases de dados eletrônicas (Medline, Pubmed, Lilacs, Web of Science, Proquest e Scopus). Uma busca no Google Scholar também foi realizada. A seleção dos artigos incluídos ocorreu em duas etapas. Na primeira etapa, os artigos foram incluídos ou excluídos após a leitura dos títulos e resumos por dois autores de forma independente. Na segunda etapa, os textos completos das referências que não forneceram informações necessárias para uma decisão durante a etapa 1 foram recuperados, lidos e avaliados pelos mesmos dois autores. Não houve restrições quanto ao idioma e data de publicação. A avaliação da qualidade dos artigos incluídos foi realizada através da escala Newcastle-Ottawa e ferramenta Cochrane. Um total de 302 artigos foi encontrado nas seis bases eletrônicas. Após a remoção de 50 duplicações, 252 referências foram avaliadas e 10 estudos foram incluídos. Os estudos incluídos demonstraram uma associação entre senso de coerência e cárie dentária. Adolescentes com maior senso de coerência apresentaram menos cárie dentária. Crianças pré escolares e adolescentes cujo os cuidadores tinham um senso de coerência mais alto também apresentaram menos cárie dentária. O nível metodológico dos artigos variou de baixa a alta qualidade.

Existe uma associação inversa entre senso de coerência e cárie dentária em crianças e adolescentes.

Apoio: CNPq

**PN0689** **Associação entre saúde gengival e cárie dentária em crianças em fase de dentição mista**

Guaré RO\*, Perez MM, Freire JSP, Silva FG, Ciamponi AL, Diniz MB  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
renataguare@uol.com.br

O objetivo foi verificar a associação entre parâmetros de saúde gengival (Índice de Higiene Oral Simplificado - IHO-S; Índice Gengival - IG), experiência de cárie pelo critério ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*) e risco à cárie pelo CAMBRA (*Caries Management by Risk Assessment*) em crianças em fase de dentição mista. Foram avaliadas 92 crianças entre 6 e 12 anos (8,3 ± 1,9) de ambos os sexos. Um examinador calibrado avaliou os índices e os dados do ICDAS foram convertidos em componentes do ceo/CPO em dois pontos de corte (ICDAS 1-6 e ICDAS 5-6). A maioria apresentou prevalência "muito baixa" de cárie dentária (58,2%) (Qui-quadrado; p<0,0001). Em relação à saúde gengival, o IHO-S identificou higiene "regular" (1,09 ± 0,57) e o IG inflamação gengival (1,31 ± 0,51). Em relação ao CAMBRA, 46,2% foi classificada como "alto" risco (Qui-quadrado; p=0,0032). A experiência de cárie global foi 6,12 ± 4,10 (ICDAS 1-6) e 1,81 ± 2,33 (ICDAS 5-6). Houve associação significativa entre IG e IHO-S (rho=0,451; p<0,0001), experiência de cárie (ICDAS 1-6) e IG (rho=0,316; p=0,0021), experiência de cárie (ICDAS 5-6) e IG (rho=0,225; p=0,0309) e experiência de cárie (ICDAS 5-6) e IHO-S (rho= 0,210; p=0,0443). Quanto maior o risco à cárie pelo CAMBRA, maior a prevalência de lesões de cárie em dentina (ICDAS 5-6) (Qui-quadrado; p=0,0001).

Pod-se concluir que a experiência de cárie envolvendo lesões em dentina (ICDAS 5-6) apresenta associação positiva e significante em relação aos parâmetros de saúde gengival (IHO-S e IG) e ao risco à cárie em crianças em fase de dentição mista.

Apoio: CNPq - 477040/2012-8

**PN0690** **Avaliação das alterações teciduais em mucosa nasal de ratos dada pela inserção de mini-implantes ortodônticos no palato**

Abreu ACLA\*, Segundo ASG, Suzuki SS, Suzuki H, Roque JA, Rodriguez CG, Venturini C  
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
aclaragao@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi, simulando o posicionamento utilizado para expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes (ERMAM), avaliar as possíveis alterações teciduais no soalho nasal de ratos, geradas pela inserção de mini-implantes (MIs) no palato, assim como a estabilidade dos MIs. O mini-implante ortodôntico tem causado receio quando associado à terapia ortopédica de expansão rápida da maxila (ERM) devido à espessura do osso palatino e possíveis efeitos ocasionados à mucosa nasal. Vinte e quatro ratos, da espécie *Rattus norvegicus*, Wistar, machos, quinze semanas, 250g de peso foram selecionados. Dois MIs de 01,5mm x 3mm e dois de 01,5mm x 5,5mm foram instalados no palato de cada rato, derivando em três diferentes condições: 1 - apenas em osso (O), 2 - ponta invadindo a mucosa nasal (M) e 3 - penetrando na cavidade nasal (P). Os grupos (n=6) foram divididos segundo o dia da eutanásia: G1 - 2 dias, G2 - 7 dias, G3 - 14 dias, G4 - 28 dias. Avaliou-se histomorfologicamente a variação tecidual: Índice de espessura epitelial (IEE) e Índice de espessura subepitelial (IES). A estabilidade foi avaliada com Periotest® na inserção dos MIs e nos respectivos dias da eutanásia. Não houve diferença estatística entre as três situações de inserção para o IEE, já os resultados do IES foram IES (O) < IES (M) < IES (P), com exceção ao G1, onde a situação O e P estiveram iguais estatisticamente e menores que a situação M.

A alteração tecidual da mucosa nasal aconteceu nas três situações, com menor intensidade na condição O. Independente do grupo ou da condição de profundidade, os MIs se mantiveram estáveis.

**PN0691** **Ação anticárie de um gel fluoretado e suplementado com hexametáfosfato de sódio: estudo in vitro**

Salama ICCA\*, Delbem ACB, Pessan JP, Garcia LSG, Gonçalves FMC, Nunes GP, Danelon M  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
isabelsalama@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de um gel tóxico de pH neutro, com reduzida concentração de fluoreto (F) e suplementado com hexametáfosfato de sódio (HMP) sobre a remineralização de lesões de cárie. Blocos (n=120) bovinos foram selecionados e submetidos à desmineralização por 16 horas. A seguir determinou-se a dureza de superfície pós-desmineralização (SH1), e os blocos foram divididos em 5 grupos experimentais e tratados por 1 min com os seguintes géis (n=24): 1) Gel sem F/HMP (Placebo); 2) Gel 4500 µg F/g (4500), 3) Gel 4500 µg F/g + 9% HMP (4500 9%HMP); 4) Gel 9000 µg F/g (9000) e 5) Gel 12300 µg F/g (Gel ácido). A seguir foram submetidos a 6 ciclos de pH (37°C), por 6 dias. Após as ciclagens, determinou-se a dureza de superfície final (SH2), dureza de subsuperfície (ΔKHN) e fluoreto de cálcio (CaF2) e fluoreto (F) no esmalte formado e retido. Os dados de SH2 e ΔKHN foram submetidos à análise de variância (1-critério), e os dados de CaF2 e F formado e retido no esmalte foram submetidos à análise de variância (2-critérios), seguidos pelo teste Student-Newman-Keuls (p<0,001). O grupo 4500 9%HMP apresentou maior %SHR em relação aos demais grupos (p<0,001). Os grupos 4500 9%HMP e Gel ácido apresentaram os melhores resultados ΔKHN e similares entre si (p>0,001). O Gel ácido apresentou a maior concentração de CaF2 e F formado e retido no esmalte (p<0,001).

Conclui-se que a adição de HMP a uma concentração de 9% a um gel com uma concentração reduzida de F (4500 µg F/g) foi capaz de promover a remineralização de lesões artificiais de cárie neste estudo in vitro.

Apoio: FAPESP - 2014/20455-5

**PN0692** **Impacto do Bullying na qualidade de vida relacionada à má oclusão em adolescentes**

Altoé AK\*, Vedovello SAS, Meneghim MC, Vedovello-Filho M, Valdrighi H  
Pos Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
ortokatia@yahoo.com.br

Associação entre a necessidade de tratamento ortodôntico e autoestima com o bullying e o seu reflexo na qualidade de vida de adolescentes. A amostra contou 160 escolares brasileiros, de 11 a 14 anos, matriculados em escolas municipais. O histórico de bullying foi avaliado por meio de questionário Crozier e Dimmock 1999. O impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal pelo Child Oral Impacts on Daily Performances (CPQ11-14) e a autoestima, por meio da Escala de Auto Avaliação Negativa Global (GSE). A necessidade normativa de tratamento ortodôntico foi determinada pelo Componente Dental (DHC) e, a percebida, pelo Componente Estético (AC) do Índice de necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN). Foram realizadas análises individuais das associações com o histórico de bullying (desfecho). As variáveis com p<0,20 nas análises individuais foram testadas em um modelo de regressão logística múltipla, permanecendo no modelo as variáveis com p<0,05. Foram estimados os odds ratios, com os intervalos de confiança. De acordo com os resultados, 72,5% dos escolares relatou histórico de bullying. Observou-se que os escolares que apresentaram impacto negativo na qualidade de vida relacionada aos sintomas orais e autoestima negativa, têm 4,59 e 5,44 vezes mais chance, respectivamente, de relatar histórico de bullying (p<0,05), que não sofreu influência da necessidade normativa e percebida de tratamento ortodôntico.

Concluiu-se que o histórico de bullying não foi influenciado pela necessidade de tratamento ortodôntico e sim, pela baixa autoestima dos adolescentes.

**PN0693** **Avaliação da efetividade de obturação de pastas endodônticas para dentes decíduos: Um estudo piloto em micro-CT**

Aragão AC\*, Pintor AVB, Marceliano-Alves MFV, Lopes RT, Primo LG, Neves AA  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
amandinha.odonto16@gmail.com

Avaliar a efetividade da obturação de canais radiculares de dentes decíduos artificiais (Denarte) preenchidos com três pastas obturadoras: iodoformada (I), OZE e Calen/OZ. Os canais radiculares (n=9) foram acessados com uma broca esférica 1012, instrumentados através do sistema Wave One Gold com lima #25.08 no comprimento de trabalho (16 mm) e irrigados com solução salina. Os dentes foram então escaneados em microCT com os parâmetros de aquisição: 40KV, 150µA, matriz 2240X2240, tamanho de pixel 7.83µm, passo de rotação de 1°, média de quadros 3, movimentos aleatórios 20, tempo de exposição de 800ms e filtro de Al de 1mm de espessura. Após a obturação dos canais com uma broca lentulo #25, foram realizados novos escaneamentos com os mesmos parâmetros. As reconstruções foram padronizadas para cada conjunto de imagens. Para os canais instrumentados, a reconstrução priorizou o material que compõe o dente artificial enquanto que para os canais obturados, priorizou o material obturador. Após a segmentação dos volumes iniciais dos canais e volumes de material obturador, os resultados foram expressos em % do canal obturado. A média de obturação obtida para as pastas I, OZE e Calen/OZ foi igual a 44,49%, 51,88% e 51,61% respectivamente. Uma análise qualitativa das renderizações tridimensionais obtidas também foi realizada.

Concluiu-se que a pasta iodoformada apresentou menor % de obturação dos canais radiculares comparada às pastas OZE e Calen/OZ que apresentaram resultados semelhantes em relação à efetividade de obturação.

Apoio: FAPs - FAPERJ - e-26/203.185/2016

**PN0694 Desenvolvimento de um modelo animal, em ratos, para expansão rápida da Maxila com ancoragem óssea**

Maille FJE\*, Felipe MB, Pereira IML, Shoji AV, Suzuki SS, Trévia MC, Ramos MM, Segundo ASG  
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
floriane.julie@gmail.com

Este estudo foi realizado com o intuito de desenvolver um modelo animal para abertura da sutura palatina por expansão rápida da maxila com ancoragem óssea. Foram utilizados 12 ratos Wistar, machos, adultos com sutura palatina posterior consolidada. O dispositivo para expansão rápida da maxila foi constituído por dois mini-parafusos de Titânio grau V, desenvolvidos para este estudo, instalados na altura dos primeiros molares superiores, paralelamente à sutura palatina com uma mola confeccionada de aço 0.016" comprimida e ancorada nos dois mini-parafusos (Peclab, Brasil). A ativação da mola foi aferida por meio de um tensiômetro de precisão e diferentes forças ortopédicas foram aplicadas. Tomografias computadorizadas de feixe cônico, assim como medidas clínicas lineares e análise histológica foram realizadas nos períodos de 0, 7, 14 dias ou até a confirmação da abertura da sutura palatina posterior. Todos os animais tiveram suas suturas palatinas separadas. Forças ortopédicas de 0,2cN foram efetivas para a abertura da sutura palatina em ratos adultos. Vestibularização dentária não foi observada em nenhum dos animais e o período médio de abertura das suturas foi de 14 dias.

*Este modelo em ratos, com utilização de mini-parafusos e mola expansora com força de 0,2cN é efetivo como modelo experimental para expansão rápida da maxila.*

**PN0695 Longevidade de restaurações ocluso-proximais de ART com Cimentos de Ionômero de Vidro encapsulados: Ensaio Clínico Randomizado**

Saihara CS\*, Costa ICO, Bonifácio CC, Raggio DP  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
cinsaoori@gmail.com

Nesse estudo foi analisada a longevidade das restaurações de cavidades ocluso-proximais seguindo os conceitos do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) comparando dois cimentos de ionômero de vidro (CIV) encapsulados: RIVA Self Cure (SDI) e EQUIA FORTE (GC Corp). Com o registro no Clinical Trials (NCT 02730000) e a aprovação do Comitê de Ética (#1.608.416), cento e cinquenta e uma crianças foram selecionadas, entre 3 a 8 anos, que possuíssem ao menos uma lesão de cárie ocluso-proximal em dentina de molares decíduos no município de Tietê/SP. A randomização foi executada de acordo com o material restaurador e os tratamentos realizados seguindo os preceitos originais do ART, em escolas. Os testes de Kaplan Meier, Log-rank e Regressão Cox foram aplicados na análise estatística dos resultados das avaliações de 1, 6 e 12 meses por um avaliador calibrado (Kappa=0,966). Após 12 meses de acompanhamento, a sobrevida geral das restaurações foi de 62,9%, sendo para o EQUIA FORTE e RIVA, foi de 64,5% e 61,4%, respectivamente. A análise estatística não demonstrou diferença significante entre os materiais (HR=0,84; IC: 0,50-1,43; p=0,535). Outras variáveis analisadas não tiveram diferença para a sobrevida da restauração (p>0,05).

*As restaurações ART ocluso-proximais em molares decíduos não apresentaram diferenças no sucesso clínico entre os CIV encapsulados, após um ano de acompanhamento.*

**Apoio: CAPES**

**PN0696 Tempo de aleitamento materno exclusivo e ingestão de alimentos industrializados contendo sacarose em lactentes**

Duarte TN\*, Gregorio D, Schavarski CR, Salama ICCA, Pessan JP, Delbem ACB, Ferelle A, Dezan-Garbelini CC  
Ccs - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
talyduarte@bol.com.br

Foi conduzido um estudo prospectivo com lactentes, a fim de analisar a relação do tempo de aleitamento materno exclusivo (AME) com ingestão de alimentos industrializados contendo sacarose (AICS). Participaram do estudo 168 crianças saudáveis, ambos sexos, 8 a 15 meses de idade que participam de um programa de saúde bucal infantil. A ingestão de AICS foi monitorada em intervalos trimestrais, durante seis meses, por meio do questionário de frequência alimentar (QFA). A associação entre as variáveis foi analisada pelo teste de qui-quadrado (p < 0,05). No baseline, a idade média dos participantes do estudo foi 11,45 ± 2,8 meses, sendo 82 (48,8%) do sexo masculino e 86 (51,2%) do feminino, 99 (58,9%) receberam AME durante 4 meses ou mais (G1) e 69 (41,1%) menos 4 de meses (G2). No baseline, 71,7% dos G1 e 58,0% dos G2 consumiam AICS; houve uma relação estatisticamente significante entre a ingestão de sucos industrializados com AME < 4 meses (P = 0,040). Na terceira avaliação, foi detectada uma associação estatisticamente significante entre o consumo de chá industrializado com AME < 4 meses (P = 0,026). No G1 houve um aumento do número de crianças que ingerem AICS até a segunda avaliação (85,4%) enquanto na terceira avaliação a porcentagem reduziu para 82,3% respectivamente. No entanto em G2, após 3 e 6 meses o aumento persistiu das crianças que ingerem AICS: 73,7% e 92,3%, respectivamente.

*Podem-se observar uma introdução precoce dos AICS em ambos os grupos, sendo aquelas com AME < 4 meses mais propensas ao consumo antecipado de bebidas industrializadas contendo sacarose.*

**PN0697 Efeitos da intervenção recreativa na abordagem do paciente infantil frente ao tratamento odontológico: análise do cortisol salivar**

Gavioli E\*, Zen R, Rigo L, Knack KC, Bassani R, Mario DAN  
FACULDADE MERIDIONAL.  
manugavioli86@gmail.com

A ansiedade infantil ao tratamento odontológico é frequente, podendo funcionar como uma barreira ao tratamento. Parâmetros biológicos, como o cortisol, podem contribuir para um melhor entendimento dos problemas relacionados ao estresse e ansiedade. O objetivo deste estudo foi avaliar, através dos níveis de cortisol salivar, a ansiedade infantil frente ao atendimento odontológico, antes e após a consulta em uma clínica odontológica de uma instituição de ensino superior. A amostra foi composta de 13 crianças, divididas em dois grupos: um grupo de 7 crianças que não receberam intervenção recreativa anterior ao atendimento, e um grupo de 6 crianças que receberam intervenção recreativa antes do atendimento odontológico. A coleta foi realizada com kits Salivettes®, em dois momentos: antes da realização do exame físico e logo após o término da consulta. O nível de cortisol foi determinado por método de quimioluminescência. Os níveis de cortisol salivar foram mais altos no grupo que não recebeu intervenção recreativa, tanto pré quanto pós-consulta. Dos 7 pacientes avaliados sem interação antes do atendimento, 3 tiveram seus níveis de cortisol aumentados após o atendimento odontológico, 2 diminuíram e outros 2 mantiveram o mesmo nível. Todos os participantes que receberam intervenção anterior ao atendimento não tiveram diferença significativa no nível de cortisol pré e pós consulta.

*As técnicas de abordagem utilizadas por cirurgiões dentistas diminuem a ansiedade do paciente infantil, tornando o atendimento menos estressante para o cirurgião dentista e o paciente.*

**PN0698 Prevalência das maloclusões em estudantes das redes públicas do município de Augusto Correa - Pará**

Fernandes DAA\*, Lima VFR, Cardoso WL, Fernandes LAA, Garbui IU, Araújo PPB, Nouer PRA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
athayediana12@gmail.com

Realizou-se estudo transversal com 618 escolares matriculados em escolas da rede pública urbana e rural do município de Augusto Correa, Pará, Brasil, sendo 68,9% do sexo feminino e na faixa etária de 7 a 17 anos, todos filhos de pais nascidos na cidade e que nunca foram submetidos a tratamento ortodôntico. O objetivo foi identificar, por meio de exames clínicos, as maloclusões e seus desvios funcionais de normalidade. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e a comparação entre os grupos analisada por meio teste qui-quadrado. Em relação aos tipos de maloclusão os resultados mostraram que houve prevalência da Classe I de Angle na zona urbana (53%), com incidência equilibrada entre os gêneros masculino e feminino (42,4% e 43,8%, respectivamente), seguida da Classe II (36,4%) e Classe III (10,6%). Já na zona rural, prevaleceu a Classe II de Angle em 43,9% dos alunos (42,6% do gênero masculino e 57,4% do feminino), seguida da Classe I (38,6%) e Classe III (17,7%). Quanto aos hábitos bucais deletérios, houve dominância da onicofagia em ambas as zonas, com incidência de 11%, na zona rural, e 9,6%, na urbana. A ocorrência de apinhamento prevaleceu no arco dentário inferior (49,8%) e na Classe I de Angle (53,2%) seguido da Classe II (51,6%) e Cl III (35,8%), enquanto no arco dentário superior houve domínio de atresia na área rural, com incidência de 29,1%.

*A maloclusão foi detectada em todos os escolares examinados tanto na área urbana quanto na rural, indicando necessidade de intervenção precoce.*

**PN0699 Manifestações e Hábitos de Higiene Bucal em Pacientes Portadores de Mucopolissacaridose**

Torres RO\*, Pintor AVB, Ferreira-Filho JCC, Fidalgo TKS, Fernandes LBF, Valente AP, Souza IPR  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
rafaela.torres2892@gmail.com

Avaliar os hábitos de higiene bucal e a prevalência das manifestações clínicas bucais, em pacientes portadores de mucopolissacaridose (MPS) de 2 centros de referência do Rio de Janeiro (IFF e IPPMG). Os pacientes (n=12) foram avaliados quanto ao nível socioeconômico (IBGE), hábitos de higiene bucal, exame clínico (tecidos moles, maloclusão, exame periodontal, biofilme (O'Leary) e ceo-d/CPO-D) e os dados obtidos foram analisados descritivamente no SPSS 21.0. A idade média foi 13,33 (±10,41) anos, sendo 66,7% do sexo masculino e o nível socioeconômico variou de B2 (41,7%) a D (8,3%). Dos 4 tipos de MPS encontrados, II (41,7%), I e IV (25% cada) foram os mais prevalentes. Um quarto dos pacientes escovam 3 ou mais vezes ao dia sendo que 58,3% do total realizam a própria escovação. Metade dos pacientes não foi instruída pela equipe médica quanto à higiene bucal e o CPO-D médio foi de 1,42 (±2,11). Foi observado que a maioria (66,7%) destes pacientes não apresentou cárie. Houve sangramento gengival em 59,48% (±25,01) e presença de biofilme 56,58% (±27,48). Dentre os pacientes que apresentavam molares permanentes, a maloclusão do tipo classe III correspondeu a 25% dos casos, 50% apresentaram mordida aberta anterior e 58,3% macroglossia.

*Pacientes portadores de MPS apresentam diversas alterações bucais, com ênfase para a presença de maloclusões (classe III de Angle e mordida aberta anterior). Entretanto, apesar dessa população ser potencialmente de risco à cárie, o CPO-D encontrado foi inferior à média nacional.*

**Apoio: CAPES**

**PN0700** **Influência do adesivo e de diferentes concentrações de ácido fluorídrico na resistência de união entre braquetes metálicos e cerâmica**

Dessimoni MP\*, Carrer Sobrinho L, Valdrighi H, Venezian GC, Vedovello-Filho M, Godoi APT  
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
marcelo801@gmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência ao cisalhamento (RUC) de braquetes metálicos colados sobre a superfície cerâmica com diferentes concentrações de ácido fluorídrico (AF) (1%, 2,5%, 5%, 7,5% e 10%), presença ou não de adesivo e submetidos a ciclagem térmica (CT). Foram confeccionados 10 cilindros cerâmicos, sendo que para cada um foi utilizado um tratamento de superfície: G1 e G6 - AF1%; G2 e G7 - AF2,5%; G3 e G8 - AF5%; G4 e G9 - AF7,5%; G5 e G10 - AF10%. Após a aplicação do AF por 60s, nos grupos G1, G2, G3, G4 e G5 utilizou-se silano e adesivo, enquanto nos grupos G6, G7, G8, G9 e G10 utilizou-se silano. Em seguida, 10 braquetes (n=10) foram colados em cada cilindro com Transbond XT e, então, todas as amostras foram submetidas a 7000 ciclos de CT. A RUC foi realizada por uma máquina universal de ensaios (4411, Instron) à uma velocidade de 1mm/min. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey (p≤0,05). Os mesmos mostraram que para o fator AF as concentrações de 10% (6,0±0,9), 7,5% (5,7±0,5) e 5% (5,6±0,7) promoveram RUC iguais estatisticamente e maiores que 2,5% (4,2±1,1) e 1% (3,7±0,6). Já para o adesivo verificou-se que a presença (6,1±0,9) promove maior RUC que a ausência (4,1±1,1).

*Conclui-se que concentrações mais altas de AF aumenta a RUC de braquetes metálicos à superfície cerâmica, bem como a presença do adesivo.*

**PN0701** **Influência de acabamento e polimento na topografia de restaurações, submetidas a desafio erosivo**

Canto FMT\*, Magno MB, Alexandria AK, Silva EM, Maia LC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
nanda\_michel@hotmail.com

Os Sistemas de Acabamento e Polimento (SAP) evitam a aspereza da resina e o acúmulo de biofilme. Objetivou-se analisar a influência dos diferentes SAP em restaurações de resina composta submetidas a desafio erosivo (DE). Blocos dentários (6x6mm<sup>2</sup>), selecionados pela microdureza inicial, foram restaurados com resina Z350 e distribuídos, aleatoriamente, em 3 grupos, de acordo com o SAP (n = 10): G1 = Soflex 4 Passos, G2 = Soflex 2 Passos e G3 = PoGo (único passo). Para o DE, realizaram-se 5 imersões por dia em Pepsi Twist (10 min/ciclo) por 6 dias. As avaliações foram realizadas na restauração e no esmalte adjacente (antes e após o DE). As variáveis avaliadas foram o percentual de perda de microdureza superficial (%PMS); rugosidade linear (Ra), rugosidade volumétrica (Sa) e perda estrutural superficial (PES); além de avaliação topográfica superficial em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Utilizaram-se os testes Kruskal-Wallis para %PMS e ANOVA/Tukey para Ra, Sa e PES (p-valor<0,05) e análise descritiva dos dados do MEV. Verificou-se perda significativa de %PMS intra-grupo (antes X após) em esmalte e resina (p<0,05), bem como, aumento de Ra e Sa (p<0,05); entretanto não houve diferença de %PMS e PES intergrupos (p>0,05) para a resina. No MEV, observaram-se alterações superficiais, tanto na resina, quanto no esmalte (antes x após DE) em todos os grupos.

*Conclui-se que os sistemas de acabamento e polimento não influenciaram a porcentagem de perda de microdureza, nem a perda estrutural superficial da resina composta nanoparticulada, após desafio erosivo.*

Apoio: CAPES-DS

**PN0702** **Resistência ao cisalhamento de braquetes colados pela técnica indireta submetidos a diferentes protocolos de jateamento da base de resina**

Vargas EOA\*, Araújo AS, Santos EV, Sant'Anna EF, Maciel JVB, Nojima MCG, Nojima LJ  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
eduardotero@gmail.com

Neste estudo objetivou-se avaliar a resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos colados pela técnica indireta, alterando o protocolo de limpeza da base de resina com jato de óxido de alumínio de 50 µm no que se refere ao tempo e à pressão. Para isto, foram utilizados 60 incisivos bovinos, divididos aleatoriamente em quatro grupos: Grupo 1 - jateamento por 2 segundos e pressão de 20 psi; Grupo 2 - 2 segundos e 40 psi; Grupo 3 - 2 segundos e 60 psi; Grupo 4 - 5 segundos e 20 psi. Os braquetes foram colados com o sistema adesivo Sondhi Rapid-Set e submetidos ao teste de cisalhamento em máquina de ensaio universal. O local da falha adesiva foi analisada pelo Índice de Remanescente Adesivo (IRA). Diferenças significativas entre os grupos quanto à resistência ao cisalhamento foram avaliadas pela análise de variância (ANOVA) e o post hoc de Tukey, e quanto ao IRA, pelo teste de Kruskal-Wallis. O coeficiente de correlação de Pearson foi calculado para examinar a relação entre resistência adesiva e IRA. A média de resistência ao cisalhamento do grupo 3 (11,17 ± 2,09 Mpa) foi significativamente maior que a dos demais grupos.

*A avaliação dos locais de falha adesiva revelou não haver diferenças (p = 0,45) entre os grupos testados. Não houve correlação entre a resistência de união e o IRA dentro ou entre os grupos. O aumento da pressão para 60 psi proporcionou maior resistência adesiva, sugerindo capacidade de melhor remoção de resíduos da base de resina de braquetes colados pela técnica indireta.*

Apoio: FAPERJ - E-26/110.141/2014

**PN0703** **Força de resistência de fios de níquel-titânio soldados**

Mesquita TR\*, Martins LP, Martins RP  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
tatynha\_mesquita@hotmail.com

Identificar o nível de potência mais adequado para a soldagem por resistência elétrica em fios de níquel-titânio (NiTi). Noventa pares de fios NiTi de 0,018 "e 0,017" × 0,025" foram divididos em três grupos de acordo com seus fabricantes; GI (Orthometric, Marília, Brasil), GII (3M OralCare, St. Paul, CA) e GIII (GAC, York, PA); e soldado por resistência elétrica. Cada grupo foi dividido em subgrupos de 5 pares de fios soldados com diferentes níveis de potência. Em GI e GII, foram utilizados níveis de potência de 2,5, 3, 3,5, 4, 4,5 e 5, enquanto que em GIII 2,5, 3, 3,5 e 4 foram utilizados (cada unidade de potência da máquina de solda representa 500W). Os pares de fios soldados passaram por um teste de resistência à tração em uma máquina de ensaio universal até a ruptura e as forças máximas foram registradas. Análise de variância (ANOVA) e testes post hoc foram conduzidos para determinar qual subgrupo dentro de cada grupo obteve a maior resistência à ruptura. A potência 2.5 apresentou menor resistência à ruptura em todos os grupos (43.75 N para GI, 28.41 N para GII e 47.57 N para GIII), enquanto que a potência 4 proporcionou a maior resistência em GI e GII (97.90N e 99.61N, respectivamente), já em GIII (79.28N) a maior resistência foi obtida com a potência 3.5.

*A potência considerada mais adequada para soldagem variou para cada marca, sendo 4 para Orthometric e 3M, e 3.5 para fios GAC NiTi.*

**PN0704** **Replicabilidade e confiabilidade da avaliação do desgaste dentário através do scanner intraoral**

Espinosa DSG\*, Silva PT, Bastos RTRM, Normando ADC  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
dra.daybelis.gonzalez@gmail.com

Foi avaliada a replicabilidade, confiabilidade, precisão e tempo de execução de três métodos de avaliação do desgaste dentário. Foram selecionados 18 voluntários adultos, com idade entre 18 e 55 anos, de ambos os sexos, todos submetidos a exame clínico, fotográfico e de escaneamento intraoral com a utilização de um scanner de luz (TRIOS® Pod, 3Shape, Copenhagen, Dinamarca). O tempo demandado para a realização de cada método foi cronometrado, sendo, posteriormente, comparado. As imagens obtidas foram reavaliadas após 30 dias. Foram utilizados os testes de Friedman, coeficiente de correlação intraclasse, Kappa Ponderado e ANOVA para analisar os dados obtidos, com um nível de significância de p<0,05. O gráfico de dispersão de Bland-Altman também foi utilizado. Foi determinado que houve confiabilidade, precisão e replicabilidade dos três métodos de avaliação do desgaste dentário. Na avaliação inter-examinador, não houve diferença significativa entre os métodos (p>0,05). Observou-se, também, excelente replicabilidade dos métodos (0,8631 e 0,9171) para ambos os avaliadores (p<0,0001). O scanner intraoral demandou maior tempo de execução do método de avaliação do desgaste, com média de 7,08 minutos, contra 3,03 minutos para o exame clínico.

*Pode-se concluir que o scanner intraoral mostrou ser um excelente método para a avaliação do desgaste dentário, assim como o exame clínico e as fotografias intrabucais.*

**PN0705** **Avaliação da influência da descolagem de braquetes no tratamento ortodôntico**

Volpato GH\*, Barbosa IV, Ladewig VM, Cardoso MA, Capelozza-Filho L, Almeida-Pedrin RR, Valarelli DP, Conti ACCF  
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
grazi.volpato@hotmail.com

Esse estudo objetiva avaliar os fatores que poderiam influenciar o índice de descolagem de braquetes em pacientes durante o tratamento ortodôntico fixo. Foi selecionada uma amostra de 199 pacientes, de 12 a 59 anos, de ambos os gêneros, provenientes de clínicas de pós-graduação e consultórios particulares. Foram estudadas a associação do índice de descolagem com as seguintes variáveis: gênero, idade, presença e severidade de sobremordida, fase do tratamento ortodôntico, dentes e arcadas mais acometidas. Também foi analisado o grau de colaboração dos pacientes. Como os dados não apresentaram distribuição normal foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Todas as análises estatísticas foram realizadas no software SigmaPlot (SigmaPlot, San Jose, CA, EUA) versão 12.3. Do total de pacientes entrevistados, 20,1% apresentaram braquetes descolados, sendo que o segundo pré-molar inferior direito foi o dente mais acometido. Não houve influência do gênero, da presença de sobremordida ou batente e da fase de tratamento. Os fatores que apresentaram uma relação com a descolagem de braquetes foram a idade do paciente (p=0,02) e o grau de colaboração dos mesmos (p≤0,001).

*A otimização do tratamento ortodôntico também depende da constante motivação aos pacientes para colaborarem para não descolar os braquetes ortodônticos além dos cuidados do profissional para minimizar esses efeitos.*



**PN0706 O efeito do NAM sobre a assimetria nasal e largura da fissura labiopalatina: revisão sistemática de literatura**

Franca EC\*, Teixeira IV, Neves LS, Drummond AF, Pretti H, Macari S, Abreu LG, Lages EMB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
esdrasodonto@gmail.com

As fissuras orofaciais representam a segunda maior causa de anomalias congênitas em nascidos vivos. O tratamento dos pacientes com essas fissuras costuma ser de difícil manejo, sobretudo, quando as lesões são amplas e associadas à extensa deformidade nasolabial. O objetivo da presente revisão foi avaliar o efeito da moldagem nasoalveolar na simetria nasal e na largura da fissura labiopalatina em bebês portadores de fissuras labiopalatinas. Uma pesquisa bibliográfica de cinco bancos de dados eletrônicos obteve 444 artigos sobre moldagem nasoalveolar, dos quais 16 foram ensaios clínicos que incluíam os seguintes critérios: participantes - bebês portadores de fissura labiopalatina, intervenção - NAM, comparação - outro tratamento ou nenhum tratamento, e desfecho - resultado na simetria nasal e na largura da fissura. Dos dezesseis estudos incluídos nesta revisão, onze apresentaram diferença estatisticamente significante em algum desfecho avaliado (simetria nasal ou largura da fissura).

*Pode-se concluir que existe um papel significativo da moldagem nasoalveolar pré-cirúrgica no tratamento da fissura labiopalatina.*

**PN0707 Avaliação da concordância entre modelos ortodônticos digitais e de gesso com e sem apinhamento**

Magalhães KM\*, Fonseca VAO, Sá APT, Puetter UT, Sant'Anna EF, Araújo MTS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
karolinemmagalhães@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de concordância entre modelos ortodônticos digitais e modelos ortodônticos de gesso com e sem apinhamento. A amostra foi composta por 116 modelos de gesso, sendo metade com apinhamento e metade sem apinhamento. Todos eles foram escaneados através do aparelho Optical 3D (Open Technologies, Itália) produzindo modelos digitais. Foram realizadas medidas do diâmetro mesiodistal de cada dente e de quatro segmentos de cada arco dentário. Nos modelos físicos as medições foram feitas com paquímetro digital, e nos digitais a partir do programa MeshLab®, versão 1.3.4 BETA. A concordância entre os modelos ortodônticos digitais e de gesso foi avaliada pelo método de Bland-Altman e a hipótese de o viés ser ou não igual à zero foi verificada pelo teste t de Student para amostras emparelhadas. Foi adotado o nível de significância estatística de 5% e nível de significância clínica  $\geq 0,05\text{mm}$  para diâmetro mesiodistal e  $\geq 1,5\text{mm}$  para os segmentos de arco. Apesar de existirem algumas diferenças estatisticamente significantes entre as medições realizadas nos modelos de gesso e os digitais com e sem apinhamento, as discrepâncias foram consideradas clinicamente não significativas para ambos.

*Foi possível concluir que as medições obtidas a partir de modelos digitais, gerados através do aparelho Optical 3D scanner e programa MeshLab, são concordantes com as realizadas manualmente em modelos de gesso, e que portanto, modelos digitais podem ser uma alternativa clinicamente confiável para modelos de gesso na prática ortodôntica.*

**PN0708 Anomalias dentárias na dentição decídua em pacientes com fissuras lábio palatinas não síndrômicas: Estudo Caso-Controle**

Tamburini ABF\*, Martelli DRB, Machado RA, Barros LM, Tonelli JVQ, Sousa Júnior A, Martelli-Júnior H, Flório FM  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
adriana.tamburini@unifenas.br

O presente estudo avaliou a prevalência de anomalias dentárias na dentição decídua em pacientes com fissuras de lábio e/ou palato (FL/PNS). Realizou-se um estudo do tipo caso-controle, onde o grupo caso foi composto por 25 crianças com FL/PNS e o controle por 97 pacientes sem alterações clínicas. Em ambos os grupos, foram realizados exames clínicos, além de radiografias panorâmicas. As crianças apresentavam a dentição decídua completa. Foram incluídas no estudo, anomalias dentárias de número e forma e somente consideradas fora da área das fissuras. A comparação entre os grupos foi realizada usando o teste qui-quadrado com significância estatística de  $p < 0,05$ . Dentre os 122 participantes do estudo, 53,27% foram feminino e 46,72% masculino. No caso prevaleceu o gênero masculino (52%) e no controle, o feminino (54,63%) ( $p > 0,05$ ). Em relação à frequência das anomalias, observou-se maior ocorrência entre os fissurados, comparado ao controle (24,0% versus 10,3%) ( $p < 0,05$ ). Em ambos os grupos, verificou-se maior ocorrência de anomalias de forma (caso: 66,6% e controle: 60%), comparado às de número ( $p = 0,155$ ). Entre as de número, houve maior ocorrência de agenesia, no caso e supranumerários no controle. Com relação às anomalias de forma, fusão foi mais prevalente no caso ( $p = 0,553$ ) e dentes conóides no controle ( $p = 0,478$ ).

*Concluiu-se que houve maior prevalência de anomalias dentárias no caso. Embora, a casuística do estudo seja limitada, os resultados ratificam a tese de anomalias dentárias serem indicativas de subfenótipo para as FL/PNS.*

**Apoio: CNPq**

**PN0709 Pastas obturadoras de canais radiculares: análise através de 1H-RMN dos produtos liberados e citotoxicidade**

Pintor AVB\*, Queiroz LD, Alves GG, Barcelos R, Primo LG, Fernandes LBF, Fidalgo TKS, Valente AP  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
andrea\_pintor@hotmail.com

Avaliar por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (1H-RMN) a liberação de produtos de pastas obturadoras de canais radiculares para meio de cultura e comparar com resultados de citotoxicidade obtidos (Pintor, 2016). Ponteiros de pipeta (5-10µl) (n=2) preenchidas com 0,037g de pasta de óxido de zinco/eugenol (OZE), Vitapex®, Endoflas®, Calciur® e Calen®/OZ espessada pela SS White Artigos Dentários LTDA foram expostas a 185µl de meio em microtubos por 24h, a 37°C e 5% CO<sub>2</sub>, nas mesmas condições experimentais da avaliação de citotoxicidade em células semelhantes a osteoblastos humanos. Na análise por 1H-RMN, 300µl dos extratos (285µl para OZE) foram diluídos 1:2 em água deionizada, com 60µl de D<sub>2</sub>O e 1µl de DSS. Os espectros de 1H-RMN do meio (controle) e grupos experimentais foram obtidos através do espectrômetro de 500MHz e analisados através do programa Amix®. Na análise multivariada dos espectros, observou-se similaridade entre os produtos liberados para o meio de cultura entre OZE, Endoflas® e Calciur®; enquanto Vitapex® e Calen®/OZ mostraram maior distinção de liberação de componentes. Observou-se maior similitude entre os espectros do controle, OZE, Endoflas® e Calciur®, comparados aos de Vitapex® e Calen®/OZ. Os resultados corroboraram com a citotoxicidade já demonstrada pelas pastas Calen®/OZ e Vitapex® em 2 ensaios (Pintor, 2016).

*A liberação de produtos observada através de 1H-RMN refletiu os resultados de citotoxicidade das pastas obturadoras, mostrando que os produtos liberados afetaram a viabilidade das células expostas aos extratos.*

**Apoio: CAPES**

**PN0710 Comparação de alças segmentadas para verticalização de molares inferiores: Uma análise pelo método de elementos finitos**

Campos FS\*, Vilani PNL, Oliveira GC, Magalhães Júnior PAA, Paiva BV, Oliveira DD  
Mestrado Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
fernanda.d.s.campos@gmail.com

A melhor abordagem clínica para verticalizar molares permanentes mesioinclinados de forma controlada é um desafio clínico para ortodontistas ao redor do mundo. Este estudo avaliou os efeitos mecânicos de duas alças segmentadas para verticalização de molares inferiores: *Cantilever* da Técnica do Arco Segmentado (CTAS) e a Mola de Sander (MS). Três modelos de elementos finitos (MEF) foram construídos. O dente 46 foi removido e o 47 foi mesioinclinado em 30° em relação à base óssea. Ajustes de modelagem, molas e acessórios ortodônticos foram realizados pelo programa *SolidWorks®*. No MEF 1 foi simulado CTAS; em MEF 2, MS com 45° de ativação; e em MEF 3, MS com 90° de ativação. Confeção da malha e simulações foram realizadas com o programa *Ansys Workbench® 17.0*. As simulações mostraram que em todas as mecânicas houve tendência de verticalização com movimento distal de coroa do molar, mas efeitos indesejáveis foram observados neste dente e/ou na unidade de ancoragem. MEFs 1 e 3 mostraram tendência extrusiva e de inclinação lingual do molar. MEF 2 mostrou tendência de verticalização com intrusão e sem inclinação vestibulo-lingual. Efeitos secundários na ancoragem foram mais evidentes em MEF 2 e mais suaves em MEF 3.

*Conclui-se que MS com 45° de ativação foi mais eficaz na verticalização do molar, mas deve-se tentar minimizar os efeitos indesejáveis na unidade de ancoragem.*

**PN0711 Efeito da privação nutricional na suscetibilidade de biofilmes polimicrobianos a clorexidina: estudo piloto**

Sardella JC\*, Brighenti FL  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
ju\_sardella@hotmail.com

Os biofilmes polimicrobianos tem grande importância no desenvolvimento da cárie dentária. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da privação nutricional na suscetibilidade a clorexidina de biofilmes polimicrobianos. O voluntário foi selecionado com base na composição microbiana da saliva, na suscetibilidade da saliva a clorexidina e na capacidade de formação de biofilme. Para o crescimento do biofilme, lamínulas de vidro (n= 12) foram transferidas para placas de 24 poços contendo 0,4 ml da saliva doada e 1,8 ml de caldo McBain suplementado com 0,2% de sacarose. Após a incubação por 24 h a 37 °C e 5% de CO<sub>2</sub>, os discos foram divididos em grupo controle (GC) e grupo privação nutricional (PN). A PN foi simulada pela imersão dos biofilmes em meio de cultura dependido por 24 h. Os biofilmes foram tratados com 2 ml de diacetato de clorexidina 0,2% (CHX) ou PBS por 1 min. Em seguida, os biofilmes foram re-suspensos em NaCl 0,9% e a suspensão microbiana foi semeada em ágar Wilkins-Chalgren e ágar MSBS para obtenção da viabilidade celular de bactérias totais (BT) e de estreptococos do grupo mutans (EGM). A log redução de BT causada pela PN foi de 0,37. Entretanto, a PN eliminou a viabilidade de EGM. A log redução causada pela CHX no GC foi de 2,43 e 3,62 para, respectivamente BT e EGM. No grupo PN, não observou-se níveis detectáveis de BT e EGM após tratamento com CHX.

*Conclui-se que biofilmes submetidos a privação nutricional apresentam maior suscetibilidade a clorexidina. Essa característica deve ser levada em consideração na escolha do modelo de crescimento de biofilmes in vitro.*

**Apoio: CAPES**

**PN0712 Análise oclusal 3D de arcos mandibulares em biomodelos com dentição permanente**

Santos CB\*, Araújo PPB, Garbui IU, Silva NP, Nouer DF, Nouer PRA  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
chaiene13bsx@yahoo.com.br

A análise da forma do arco mandibular é importante para alcançar um bom resultado e estabilidade no tratamento ortodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar a forma do arco dentário mandibular com a Análise por Superposição de Arcos (ASA) a partir da radiografia cefalométrica em norma lateral e criar um protocolo tridimensional. Foram obtidos modelos de gesso dos arcos dentais, radiografias cefalométricas e tomografias computadorizadas 3D de 40 pacientes não submetidos a tratamento ortodôntico, com oclusão clinicamente normal. O diagrama do arco dentário foi traçado e sobreposto aos modelos de gesso. Em seguida, um protocolo tridimensional foi criado utilizando o programa InVesalius para o tratamento e interpretação das imagens realizadas com o método Cone Beam. O software Rinocerus foi utilizado para medir e projetar ortogonalmente as imagens do diagrama no plano oclusal, a fim de analisar os arcos dentais dos pacientes. Foi calculado o erro do examinador (Dahlberg). No teste t de Student, os valores mostraram que não houve diferença estatística significante entre as distâncias transversais mensuradas ( $p < 0,05$ ) e que são coincidentes com os arcos dentais, validando o método de diagnóstico e o protocolo.

*Concluiu-se que o protocolo empregado proporcionou bons resultados e que facilita o planejamento e acompanhamento do tratamento ortodôntico.*

**PN0713 Assimetria mandibular na maloclusão de classe II subdivisão: Avaliação baseada em modelos de superfície 3D**

Reis AS\*, Ruellas ACO, Mattos CT, Cevidanes LHS, Koerich L, Souki BQ, Gonçalves JR, Motta ATS  
Odontopediatria e Ortodontia Ufrj - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
reis.alysons@gmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar e quantificar assimetrias esqueléticas e dentárias na maloclusão de Classe II subdivisão de Angle com base na avaliação de superposição de modelos de superfície 3D, comparando com um grupo de maloclusão de Classe II. Foram feitas reconstruções volumétricas 3D para cada exame de tomografia computadorizada de feixe cônico de 30 pacientes com maloclusão de classe II subdivisão e 30 com maloclusão de classe II. Os modelos de superfície 3D foram gerados no software Slicer. Um modelo volumétrico 3D foi espelhado a partir do modelo original e 7 pontos foram marcados na mandíbula nos dois modelos. Foram avaliadas diferenças entre os lados direito e esquerdo e a quantificação destas. A análise estatística foi realizada através do teste t pareado e teste t independente. Ambos os grupos mostraram graus variáveis de assimetrias dentárias e esqueléticas. As diferenças dos modelos 3D espelhados mostraram que o grupo subdivisão tinha diferenças significativas no comprimento anteroposterior da mandíbula, houve desvio mandibular para o lado da Classe II, deslocamento lateral da mandíbula e linha média inferior desviada para o lado da Classe II.

*Conclui-se que a maloclusão de Classe II subdivisão frequentemente está relacionada a rotação mandibular e desvio da linha média inferior para o lado da classe II.*

Apoio: CNPq

**PN0714 Relação entre prematuridade e consumo de alimentos industrializados contendo em sacarose em lactentes**

Gregorio D\*, Duarte TN, Schavarski CR, Salama ICCA, Pessan JP, Delbem ACB, Ferelle A, Dezan-Garbelini CC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
daanigregorio@gmail.com

Foi verificada a relação da prematuridade com o consumo de alimentos industrializados contendo em sacarose (AICS), em lactentes. Após aprovação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos, foram incluídas no estudo 224 crianças saudáveis, ambos os sexos, de 8 a 15 meses de idade (*baseline*) que frequentavam um programa de saúde bucal infantil, no sul do Brasil. A ingestão de AICS foi monitorada em intervalos trimestrais, durante seis meses, por meio do questionário de frequência alimentar (QFA). No *baseline*, uma cópia do QFA foi entregue aos pais e a forma de preenchimento explicada. A associação entre as variáveis foi analisada pelo teste de qui-quadrado ( $P < 0,05$ ). A idade média dos participantes do estudo no *baseline* foi  $11,45 \pm 2,8$  meses, sendo 108 (48,1%) do sexo feminino e 116 (51,7%) do masculino, 188 (83,9%) nascidos a termo e 36 (16,1%) pré-termo. No *baseline*, 75,0% dos prematuros e 67,0% dos a termo consumiam AICS. Após 3 e 6 meses, entre prematuros, 86,3% e 95,2%, e entre os a termo 80,4% e 84,0%, respectivamente, já haviam consumido AICS. Não houve diferença estatística no padrão de consumo de bebidas lácteas, biscoito sem recheio, doces e bebidas (refrigerante, chá e suco) industrializadas em todos os tempos. Inicialmente foi detectada uma associação entre o nascimento prematuro com consumo de bombons (P = 0,019) e chocolate em barra (P = 0,002) e na segunda avaliação, biscoito com recheio (P = 0,009).

*De forma geral, houve uma introdução precoce semelhante e crescente dos AICS em ambos os grupos, porém bombons e chocolates foram introduzidos mais precocemente na dieta de prematuros.*

Apoio: CAPES/PROCAD - 88881.068437/2014-1

**PN0715 Influência do infiltrante resinoso nos valores de fluorescência a laser em lesões de cárie proximais não-cavidadas em molares decíduos**

Marcondes APM\*, Freires PM, Teixeira SBA, Bresciani E, Lussi A, Diniz MB  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
apmarcondes.adv@gmail.com

O objetivo foi avaliar *in vitro* a influência do infiltrante resinoso nos valores de fluorescência a laser (DIAGNOdent *pen*; DD*pen*, KaVo) após tratamento de lesões de cárie proximais não-cavidadas em molares decíduos. Foram selecionadas 47 superfícies proximais com lesão de cárie não-cavitada ativa (*International Caries Detection and Assessment System - ICDAS 2*) e radiograficamente com translucidez na metade interna do esmalte (E2) ou no terço externo da dentina (D1) em 36 molares decíduos extraídos. Dois examinadores realizaram independentemente os exames com o DD*pen* duas vezes, com intervalo de uma semana entre eles, em duas fases: antes e após o tratamento com infiltrante resino (Icon, DMG). Os valores do Coeficiente de Correlação Intraclasse para a reprodutibilidade intra-examinador antes e após o uso do infiltrante resinoso foram 0,796-0,842 e 0,967-0,974, respectivamente. Para a reprodutibilidade inter-examinador antes e após o uso do infiltrante resinoso, os valores foram 0,784 e 0,923, respectivamente. Os valores de fluorescência antes e após o uso do infiltrante, foram  $4,5 \pm 3,7$  e  $3,2 \pm 3,6$ , respectivamente, com diferença estatisticamente significante entre as duas fases (Teste de Wilcoxon;  $p < 0,05$ ).

*Pode-se concluir que os valores de fluorescência obtidos pelo aparelho DD*pen* apresentaram diminuição significativa após tratamento de lesões de cárie proximais não-cavidadas em molares decíduos com infiltrante resinoso. Entretanto, essa redução parece não ter significância clínica.*

Apoio: CAPES - PROSUP

**PN0716 Tensões no incisivo central superior durante retração: comparação entre as técnicas vestibular, lingual e alinhadores**

Ferrari SR\*, Barbosa JA, Basting RT  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
orto.suzana@gmail.com

O objetivo deste estudo foi observar e comparar a distribuição das tensões, por meio do método de elementos finitos, no dente 21, no ligamento periodontal, osso alveolar e junção braquete-cimento-dente durante o movimento de retração, com uso de técnicas ortodônticas realizadas com bráquetes vestibulares (M1), linguais (M2) ou alinhadores (M3). Para o modelo geométrico foi digitalizada tomografia da total da maxila, a qual exportada para o software Ansys Workbench V17.2. Os acessórios analisados foram constituídos por bráquetes In-Ovation® R/ GAC (M1), In-Ovation® L MTM/ GAC (M2) e alinhador plástico com 0,3 mm de espessura em torno da coroa clínica. A simulação de retração foi configurada com ativação de deslocamento de 0,25 mm para posterior. Observaram-se diferenças quanto à distribuição de tensões de tração e compressão ao longo do dente, em que M1 apresentou maiores valores e M3 apresentando mais uniformidade no movimento. Os vetores de deslocamento resultaram com centros de rotação distintos em que M1 e M2 são mais semelhantes, com maior deslocamento coronário e M3 apresentou movimento de corpo com quantidade de deslocamento intermediária. Os picos de pressão radicular nos modelos M1, M2 e M3 foram (em MPa), respectivamente, 7,52, 0,82 e 1,75, e de compressão foram 10,91, 0,56 e 2,85.

*Conclui-se que a força aplicada de acordo com a técnica ortodôntica apresentou resultados diferentes quanto às tensões tratativas, compressivas e tendência vetorial, em que a técnica lingual (M2) apresentou menor pico de tensão radicular.*

**PN0717 Comparação da resistência ao cisalhamento e do índice de remanescente de diferentes adesivos utilizados na ortodontia**

Saito TYG\*, Correr Sobrinho L, Vedovello SAS, Godói APT  
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
theidyoshie@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a resistência ao cisalhamento (RUC) de braquetes metálicos fixados com diferentes materiais em dentes bovinos, bem como avaliar o índice de remanescente adesivo (IRA) após a descolagem dos braquetes. Para isso foram utilizados 60 dentes bovinos, que foram divididos em 3 grupos (n=20) de acordo com o material utilizado para fixação do braquete ao dente: G1: Adesivo Single bond associado a Resina microhíbrida Fill Magic; G2: Adesivo e Primer Scotchbond Multipurpose Plus associado a Resina microhíbrida Fill Magic e; G3: Sistema Transbond XT - Controle. Os espécimes foram submetidos à resistência ao cisalhamento na máquina de ensaio universal INSTRON (4411), a uma velocidade de 1mm/min. Após a descolagem a superfície vestibular dos dentes foi examinada para quantificação do IRA aderido ao esmalte do dente. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). Assim, verificou-se que os grupos: G1 ( $16,9 \pm 3,1$ ), G2 ( $18,1 \pm 3,5$ ) e G3 ( $17,3 \pm 2,9$ ) apresentaram valores de RUC iguais estatisticamente. O resultado da avaliação do IRA mostrou que houve predominância de escure 0, para todos os grupos analisados.

*Assim, conclui-se que as diferentes associações de materiais utilizados neste estudo proporcionam RUC semelhantes e que na maioria das amostras não houve remanescente adesivo na superfície do esmalte.*

**PN0718 Avaliação do aprendizado de cefalometria com alunos do curso de graduação em odontologia**

Barreto BCT\*, Carvalho JLS, Spitz A, Sant'Anna EF, Najima LI, Najima MCG  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
brunactbarreto@gmail.com

O aprendizado de Cefalometria é um desafio para estudantes. Cefalogramas computadorizados e manuais são utilizados no diagnóstico e planejamento ortodônticos. O objetivo deste estudo foi avaliar, dentre alunos de Graduação em Odontologia, o aprendizado na elaboração de cefalogramas com métodos manual (grupo M) e digital (grupo D). Vinte alunos assistiram a uma aula teórica inicial de Cefalometria. Após uma semana (T1), realizaram uma prova teórica e cefalogramas conforme seus grupos. Quatro semanas após a aula (T2), fizeram novos cefalogramas e prova teórica. Com o teste Mann-Whitney, comparou-se as notas obtidas no cefalograma e na prova teórica entre grupos M e D, nos tempos T1 e T2. Aplicou-se teste Wilcoxon para comparação intragrupos entre T1 e T2. Adotou-se nível de significância de 5%. Na análise intergrupos dos cefalogramas, houve diferença estatística significativa na marcação do ponto Gônio (Go) em T1 (p=0,04) e T2 (p=0,01) e na soma total dos pontos cefalométricos em T2 (p=0,02), com pior desempenho no grupo D. Em ambos os grupos, não houve significância entre T1 e T2. Na análise intergrupos das provas teóricas, não foram verificadas diferenças significativas em T1 e T2. Na análise intragrupos, constatou-se diferença significativa apenas no grupo D (p=0,03), porém os dois grupos tiveram melhora nas notas das provas teóricas entre T1 e T2.

Conclui-se que o método manual foi mais eficaz para os alunos reconhecerem e memorizarem estruturas e pontos anatômicos em relação ao digital. Aulas práticas são importantes para assimilar conteúdo e reter conhecimento.

Apoio: FAPERJ - E-26/110.543/2014

**PN0719 Avaliação da liberação imediata e tardia de íons do esmalte e da dentina após biocorrosão com ácido cítrico**

Piazza LGA\*, Medeiros IC, Aguiar RT, Santos RL, Carlo HL, Sotto-Maior BS, Carvalho FG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
le.piazza@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a liberação imediata e tardia de íons  $Ca^{2+}$  e  $PO_4^{3-}$  do esmalte e dentina humanos após biocorrosão com ácido cítrico por análise de dureza (VHN), espectroscopia de absorção atômica e espectrofotometria. Foram utilizados 20 terceiros molares hígidos. Para VHN, blocos de esmalte e dentina de 4x4mm (n=10) foram preparados e divididos (2x4mm) em parte experimental e controle, esta foi isolada com esmalte de unha. As amostras foram submetidas a corrosão com ácido cítrico (0,1M - pH 2,27) por 10 min. A análise VHN de superfície do esmalte foi realizada antes/após a corrosão. Posteriormente, as amostras foram seccionadas na interface experimental/controle para análise VHN em profundidade (esmalte: 40-1000µm da superfície; dentina: 0-360µm da JAD). A quantificação imediata e tardia dos íons (n=10) foi realizada na solução corrosiva; na liberação tardia, as amostras foram imersas em água deionizada, durante 48h, para posterior análise. Os dados foram analisados pelos testes T, Wilcoxon e ANOVA (p=0,05). Após corrosão, os valores VHN reduziram no esmalte e até 120µm da JAD na dentina. Houve maior liberação imediata de  $Ca^{2+}$  e maior liberação tardia de  $PO_4^{3-}$ .

Conclui-se que o ácido cítrico possui contínua difusão a partir da superfície do esmalte chegando na JAD, e devido à liberação imediata de  $Ca^{2+}$  e  $PO_4^{3-}$  tardiamente, sugere-se que a perda mineral é iniciada pela remoção do  $Ca^{2+}$ .

**PN0720 Estabilidade das alterações transversais da arcada dentária superior em pacientes adultos tratados sem extração**

Bariani RCB\*, Eisler-Pompéia L, Ilinsky RS, Testa WT, Faltin-Junior K, Ortolani CLF  
Especialização - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
ritabariani@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar retrospectivamente a estabilidade das alterações transversais da arcada dentária superior em pacientes adultos tratados com aparelhos convencionais por meio da análise de modelos digitais. A amostra foi de 25 indivíduos com idade média de 26,26 (DP 9,57) tratados com aparelho fixo convencional 4 aletas prescrição Roth. Para avaliar as alterações transversais, os modelos dos pacientes foram digitalizados e foram medidas as distâncias intercaninos, interpremolares e intermolares no pré-tratamento (T1), no pós-tratamento (T2) e no controle pós-tratamento (T3). O tempo de controle pós-tratamento médio foram de 4,16 (DP 0,75). Para a comparação da significância das alterações transversais, foi empregado o teste t de Student pareado, com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças significativas quando a estabilidade.

A estabilidade das alterações nas distâncias transversais dentárias superiores em pacientes tratados com aparelho convencional foi estável.

Apoio: PROSUP

**PN0721 Correlation between the degree of deflection of the skull base and the development of facial patterns**

Antelo OM\*, Meira TM, Miyoshi CS, Camargo ES, Guariza Filho O, Pacheco AAR, Tanaka OM  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
oarortodontia@hotmail.com

The objective of this study was to determine whether the development of facial patterns is associated with the degree of deflection of the skull base. 1200 cephalometric x-rays of patients treated from the department of Orthodontics at the Intercontinental University, Cidade de Mexico, Mexico were randomly obtained. 140 x-rays met the inclusion criteria and were divided into three groups according to the facial pattern they belong in brachifacial, normofacial and dolichofacial. The diagnosis of facial patterns was performed by means of three cephalometric measurements assessing vertical facial growth; 1) SN-MP: brachifacial < 27.5°, mesofacial 32° (4.5°) s.d., dolichofacial > 40°. 2) PP-MP: brachifacial < 15°, meso 22.5° (7.5°) s.d., dolichofacial > 32°. 3) As.FH/Ai.FH: brachifacial > 88%, mesofacial 80% (8%) s.d., dolichofacial 72%. One-way analysis of variance method and Pearson's correlation test were applied. The level of significance was 5%. According to the results obtained, there was no statistically significant difference in mean values in the degree of deflection of the skull base between the different groups studied, since  $p > 0,05$ . However correlation was found between the skull base angle and the angle of the mandibular plane in the normofacial group. In the female normofacial group correlation was found between the skull base angle and the angle of the palatal plane.

There was no association between the development of facial patterns and the degree of deflection of the skull base. This angle is simply an ingredient of a whole set of factors that determine a direction of facial growth.

Apoio: Pontifícia Universidade Católica do Paraná

**PN0722 Avaliação das forças geradas durante a distalização de molar superior, através de sensores fbg's**

Lazarotto L\*, Navakowski-Filho CR, Bubadra PG, Kuczynski A, Trannin PG, Tanaka OM, Guariza Filho O  
Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
lu.lazarotto@gmail.com

Os tratamentos ortodônticos estão cada vez mais conservadores e tem-se utilizado dispositivos para distalizar molares superiores, como os *Sliding Jig*, associados a mola aberta, ancorados em mini-implantes. Objetivou-se avaliar as forças geradas através da mecânica de distalização de molar, em um modelo artificial de maxila, utilizando sensores FBGs. O modelo elastomérico foi confeccionado contendo a fibra óptica, com cinco sensores, posicionados nas regiões dos dentes: 14, 15, 16, 17 e região retromolar. As seguintes etapas foram seguidas e mensuradas: posicionamento do arco no slot dos brackets, inserção do mini-implante para estabelecer ancoragem e aplicação da mecânica de distalização de molar, através da associação de *sliding jig* e mola aberta. As mensurações foram obtidas através do equipamento analisador de espectros óticos (OSA) e programa Origin 8®, gerando a variação do comprimento de onda do espectro de cada sensor. Todas as regiões avaliadas sofreram alterações de força; porém, a região mais próxima a instalação do mini-implante (segundo pré-molar) recebeu mais força.

Embora os sensores FBGs tenham sido instalados apenas na região vestibular das raízes dos dentes analisados, foi possível, através deles, determinar as tensões geradas pela força de distalização do molar; a região que sofreu maior compressão após a ativação do dispositivo distalizador, foi a região do dente 15 e a menor foi a região retromolar; enquanto que a inserção do arco no slot dos brackets gerou pequena compressão em todas as regiões analisadas.

**PN0723 Efeitos cefalométricos do tratamento da má oclusão de Classe II com os aparelhos MARA e Ativador combinado ao AEB**

Nogueira CQ\*, Brito DBA, Bellini-Pereira SA, Souza LVF, Foncatti CF, Moura WS, Janson G, Henriques JFC  
Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
cintinyaqn@gmail.com

Objetivou-se comparar os efeitos do tratamento da correção de Classe II Divisão 1 com os aparelhos MARA (G1) e o Ativador combinado ao AEB (G2) e um grupo controle não tratado (G3). Cada grupo experimental foi constituído por 18 pacientes, com idade média de 11,70 (G1) e 10,88 (G2), tratados por tempo médio de 3,60 (G1) e 3,17 (G2) anos. O grupo controle (G3) consistiu de 20 indivíduos com idade média de referência de 11,07 anos. Os grupos foram avaliados antes (T1) e após (T2) o tratamento. Telerradiografias laterais foram utilizadas para avaliar as alterações esqueléticas e dentoalveolares após o tratamento (T2-T1), sendo utilizado um período comparável para o grupo controle. As comparações intergrupos em relação às alterações do tratamento foram realizadas usando a Análise de Variância (ANOVA), seguidas pelo teste de Tukey. Os efeitos dentoalveolares e a restrição maxilar melhoraram a relação maxilomandibular em G1 e G2. As alterações mandibulares foram decorrentes principalmente do crescimento craniofacial natural, sem alterações significativas nos tecidos moles.

Concluiu-se que ambos os aparelhos corrigiram similarmente a má oclusão de Classe II.

**PN0724 Há relação entre o comportamento infantil no exame clínico e o comportamento durante o tratamento odontológico sob sedação?**

Moterane MM\*, Viana KA, Sado Filho J, Costa PSS, Costa LRRS  
Saúde Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
moteranemonica@gmail.com

Parece não haver evidências sobre a relação entre o comportamento da criança em consulta odontológica sem maiores procedimentos invasivos e em consulta em que estímulos aversivos são utilizados. Este estudo observacional longitudinal objetivou avaliar a associação entre o comportamento da criança durante profilaxia e exame físico odontológico e durante tratamento odontológico sob sedação. Vinte e seis crianças menores de 7 anos de idade foram submetidas à profilaxia e exame físico odontológico e, em outra sessão, a tratamento restaurador com anestesia local e isolamento absoluto, sob sedação. Ambas as consultas foram realizadas por um odontopediatra e filmadas. Quatro observadores treinados e calibrados avaliaram posteriormente o comportamento de acordo com porcentagens das categorias quieto, choro, movimento e combativo na escala *Ohio State University Behavioral Rating Scale*. Os dados foram analisados por teste de correlação de Spearman e qui-quadrado. Durante o exame clínico, houve maior ocorrência de comportamento combativo (mediana 61,1%; 1º quartil 4,3%-3º quartil 90,8%); durante o tratamento restaurador sob sedação, predominou comportamento quieto (43,2%; 21,5%-77,0%), seguido pelo combativo (32,4; 4,2-56,0). Ao comparar as duas sessões, observou-se correlação baixa e positiva no comportamento quieto ( $\rho = 0,47, P = 0,02$ ) e no combativo ( $\rho = 0,47, P = 0,02$ ).

*Concluiu-se que, nas condições deste estudo, houve associação entre o comportamento de crianças pré-escolares durante exame clínico e durante tratamento odontológico sob sedação.*

Apoio: CNPq

**PN0725 Lesões de Mucosa bucal e fatores associados em adolescentes do Sul do Brasil**

Vargas-Ferreira F\*, Cardoso M, Stona P, Braga VSL, Miguens-Jr. SAQ, Feldens CA, Kramer PF  
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
fabivfer@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de lesões de mucosa bucal (LMB) e identificar os fatores associados em adolescentes do município de Sapucaia do Sul/RS. Estudo transversal compreendeu 652 indivíduos de 18 anos de idade que se inscreveram para alistamento no Exército Brasileiro. Dois instrumentos foram usados: um questionário com questões sociodemográficas e comportamentais e o exame físico, que coletou dados sobre traumatismo alveolodentário (Andreasen), cárie dentária (WHO) e o desfecho lesões de mucosa bucal (Neville) (ausência/ presença, características e hipótese diagnóstica). Utilizou-se regressão de Poisson com variância robusta, estimando-se as razões de prevalência (RP) brutas e ajustadas. A prevalência de lesões de mucosa bucal foi de 13,8%. Das 113 LMB encontradas, as mais prevalentes foram hiperqueratose (29,2%) e lesão traumática eritematosa (14,1%) e as principais características foram aspecto de placas, menores que 5 mm e de coloração branca. Análise multivariável demonstrou que a probabilidade de um indivíduo que faz uso de aparelho ortodôntico apresentar LMB é 59% maior quando comparado àqueles que nunca utilizaram (RP: 1,59; IC: 1,05-2,40). Indivíduos com alto consumo alcoólico possuem probabilidade 81% maior de apresentar LMB (RP: 1,81; IC: 1,14-2,87). Houve efeito cumulativo do uso de aparelho ortodôntico e alto consumo alcoólico na presença de lesões ( $p < 0,001$ ).

*Conclui-se que o uso de aparelho esteve fortemente associado ao desfecho e que há necessidade de se estabelecer estratégias para a orientação e prevenção.*

**PN0726 Avaliação das áreas do periodonto na distalização de canino superior através do método fotoelástico**

Trannin PG\*, Bubadra PG, Lazarotto L, Kuczynski A, Novakowski-Filho CR, Tanaka OM, Camargo ES, Guariza Filho O  
Doutorado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
pamela.trannin@yahoo.com.br

Avaliar através do método fotoelástico as áreas e as localizações das tensões geradas na região da extração do primeiro pré-molar superior utilizando duas técnicas de distalização do canino superior com bracket convencional MBT. Dois modelos de resina fotoelástica em formato de hemi arcada superior com extração de primeiro pré-molar foram construídos. O modelo N1 recebeu amarração com ligadura metálica e o N2 com ligadura elástica. Duas mecânicas foram aplicadas em cada modelo utilizando uma força de 150 g/F, sendo MEC1: elástico em cadeia do gancho do primeiro molar até o gancho do bracket do canino e MEC2: elástico em cadeia do mini-implante até o gancho do bracket do canino. Os modelos foram fotografados através do polaroscópio e as imagens foram analisadas no Photoshop para seleção das franjas na cor magenta. Para o cálculo das áreas foi utilizado o programa ImageJ e realizado o teste estatístico ANOVA ( $\alpha = 5\%$ ). Tanto para a variável mecânica quanto para amarração não houve diferença estatisticamente significativa na área de tensão ( $p > 0,05$ ). Observou-se maior concentração de franjas próximo ao centro de resistência quando utilizada a mecânica 2, já na mecânica 1 a maior concentração de franjas localizou-se mais próximo da porção cervical da raiz, independentemente do tipo de amarração.

*Independentemente do tipo de amarração e mecânica, as áreas de tensão não apresentaram diferença. A ancoragem esquelética na distalização do canino causa maior tensão apical indicando um componente intrusivo.*

Apoio: CAPES

**PN0727 Tradução e adaptação transcultural de uma escala projetiva para a Odontopediatria: "Child Drawing: Hospital"**

Custódio NB\*, Cademartori MG, Goettems ML  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.  
natalia.custodio22@hotmail.com

Técnicas projetivas, como o desenho, permitem analisar os sentimentos subjetivos das crianças com relação ao tratamento odontológico. O objetivo deste estudo foi traduzir e adaptar transculturalmente a escala *Child Drawing: Hospital (CD:H)*, desenvolvendo uma versão para o uso em Odontopediatria no Brasil. Para tal, foi realizada a tradução e adaptação transcultural da CD:H para a língua portuguesa em quatro etapas: 1) tradução do instrumento; 2) tradução reversa (retrotradução); 3) adaptação transcultural e; 4) validação de face. Após as etapas de tradução e retrotradução, elaborou-se a primeira versão do instrumento. Um estudo piloto foi realizado com 15 crianças de 5 aos 10 anos na Faculdade de Odontologia da UFPEL a fim de testar o instrumento final. Após o atendimento odontológico, as crianças foram instruídas a realizarem um desenho sobre o atendimento odontológico. Os desenhos foram analisados e reavaliados após 7 dias por duas avaliadoras. Os dados coletados foram analisados no programa Stata 12.0. Foi realizada a análise descritiva dos dados e a concordância inter e intra-avaliadores foi avaliada por meio do teste Kappa Ponderado. A avaliação dos desenhos mostrou que a maioria (80%) das crianças teve escores globais de 44 a 83 pontos, indicando baixo nível de ansiedade. A confiabilidade inter-avaliador 0,96 e, intra-avaliador foi 0,96 e 0,83 para o avaliador A e B, respectivamente.

*Concluiu-se que a versão brasileira da escala CD:H pode ser usada, visando auxiliar o profissional a reconhecer as emoções apresentadas pela criança durante o atendimento.*

**PN0729 Avaliação da eficácia antimicrobiana dos enxagatatórios bucais contendo Óleo essencial de Grapefruit, Clorexidina e Listerine®**

Ribeiro KAF\*, Sartoratto A, Santamaría Júnior M, Santos GMT, Vedovello-Filho M, Franzini CM, Furlotti VF  
Pós Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
karen.alinne@gmail.com

Agentes antimicrobianos naturais vêm sendo incorporados em soluções para bochecho, visando diminuir o número de microrganismos responsáveis por problemas bucais. Essa pesquisa teve por objetivo comparar a eficácia dos enxagatatórios bucais: Clorexidina (CLX) 0,12%, Listerine® e óleo essencial de Grapefruit (EGP) 0,5% sobre os níveis de microrganismos bucais. Foi desenvolvida a formulação do EGP. O estudo foi um ensaio clínico, controlado, duplo cego e emparelhado. Foram selecionados 30 voluntários entre 14 e 30 anos sob tratamento ortodôntico. Foi coletada de cada participante 1 ml de saliva não estimulada, antes e após os bochechos. Os participantes fizeram uso durante 7 dias de todos os enxagatatórios bucais, com intervalo de 15 dias entre cada solução e a cada uso dos diferentes enxagatatórios, foram submetidos aos exames de Índice de Placa de Ciancino (IPC), Periodontal Screening Record (PSR), coleta salivar e análise sensorial.

*O EGP foi mais efetivo que os demais enxagatatórios no período de 7 dias de uso. Para o PSR evidenciou-se a diminuição do Score 2 para Score 1. Na análise do IPC, houve redução do índice de placa dos indivíduos para todos os enxagatatórios utilizados, apresentando a Clorexidina e grapefruit resultados equivalentes. A análise sensorial revelou que a CLX apresentou sabor desagradável enquanto que o EGP agradou os avaliadores. Em suma, o EGP, apresentou efetividade antimicrobiana e substantivo, representando controle do biofilme dental e melhora no quadro clínico dos pacientes, com boa aceitabilidade entre os indivíduos avaliados.*

**PN0730 Trauma em dentes deciduos: ocorrência e sequelas devido ao uso de andadores infantis**

Wanderley MT\*, Kimura JS, Menezes AN, Del Negro BSF  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
marciatw@usp.br

A Sociedade Brasileira de Pediatria não recomenda o uso de andadores infantis por serem desnecessários e perigosos para a saúde da criança. Objetivo foi relatar a ocorrência e as sequelas de trauma em dentes deciduos por quedas de andadores. Foram coletados dados referente ao uso de andador de 639 prontuários de pacientes do Centro de Trauma em Dentes Deciduos da FOUASP. Avaliou-se dados clínicos, fotográficos e radiográficos. Observou-se que 318 usaram andador, sendo que 22 crianças (6,9%) caíram do andador e tiveram trauma dental. Destas crianças, a idade variou de 7 a 26 meses (média 13,4). A maioria das quedas ocorreu em escada ou degrau (59,1%). Todos os pacientes bateram incisivos, sendo que somente 2 pacientes tiveram trauma de inferiores. 40,9% tiveram mais que 1 dente afetados. A maioria dos pacientes (59,1%) tiveram alta severidade de trauma, envolvendo avulsão, fraturas coronorradiculares, com exposição pulpar, luxação lateral e intrusão. 3 pacientes tiveram trauma em rebordo alveolar. 45,5% dos pacientes tiveram repercussões nos dentes permanentes, sendo a metade deles tiveram grandes alterações de formação da coroa.

*Concluiu-se que o uso de andadores infantis pode levar a ocorrência de traumas dentais de alta severidade e com repercussões para os dentes permanentes, principalmente pelo seu uso em crianças de pouca idade.*



**PN0731 Acidogenicidade de *Lactobacillus acidophilus* frente à exposição a açúcares de adição**

Farias AL\*, Koga-Ito CY, Oliveira RVD, Brighenti FL  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
aline.leitefarias@gmail.com

O risco de desenvolvimento de lesões de cárie dentária pode ser aumentado quando dissacarídeos são utilizados em altas concentrações como "açúcares de adição" pela indústria alimentícia. O objetivo desse trabalho foi avaliar a acidogenicidade de biofilmes de *Lactobacillus acidophilus*, frente à exposição a açúcares de adição. Um inóculo a 1% em caldo MRS (Man, Rogosa e Sharpe) de *L. acidophilus* ATCC 4356 foi preparado a partir de uma suspensão contendo 10<sup>8</sup> UFC/mL. Biofilmes cresceram no fundo dos poços de placas de 24 poços em caldo MRS suplementado com sacarose, glicose, frutose e lactose a 11%. Como controle, foi utilizado caldo MRS sem suplementação (2% glicose). O meio de cultura foi renovado diariamente. Após 5 dias, os biofilmes foram analisados quanto à produção de ácido láctico (mM lactato / L) através do método enzimático. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis seguido do teste de Dunn com 5% de significância. Não observou-se diferença estatisticamente significativa na produção de ácido láctico entre os diferentes açúcares estudados.

*Conclui-se que todos açúcares de adição avaliados são acidogênicos.*

Apoio: PIBIC - 30070

**PN0732 Condição periodontal individual de canino superior ectópico por vestibular após tratamento Ortodôntico com e sem extração**

Lopes-Filho H\*, Silva Filho OG, Souza MMG  
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
hibernonlopes@hotmail.com

O objetivo dos autores foi avaliar a condição periodontal individual (CPI) dos caninos permanentes superiores (CPS) ectópicos por vestibular, devido a falta de espaço, tratados ortodonticamente com (WE) e sem (WOE) extrações dentárias. Para definir a CPI dos dentes selecionados, a posição da crista óssea vestibular (PCO) e a posição da gengiva marginal (PGM) foram avaliados por meio de tomografia. O grupo WE consistiu de 16 pacientes (3 homens, 13 mulheres), os quais possuíam ectopia unilateral de CPS, sendo 16 o n desse grupo. Os 16 CPS contralaterais constituíram o grupo controle (C). O grupo WOE foi composto de 08 pacientes (2 homens e 6 mulheres), todos com ectopia bilateral, perfazendo o total de 16 CPS. Tanto no grupo WE e WOE, os caninos ectópicos bucais depois do tratamento ortodôntico, tiveram diferença estatisticamente significativa ( $p < 0.05$ ), na CPI, em relação ao grupo controle. Houve, também, diferença estatisticamente significativa ( $p < 0.05$ ) na CPI entre os grupos WE e WOE.

*A CPI no pós-tratamento dos CPS, em ambos os grupos, foi em média duvidosa. No entanto, no grupo WOE a CPI foi pior. Sendo assim, o tratamento precoce com a finalidade de evitar a ectopia, a melhor solução para se ter uma boa CPI, seguida do tratamento com extração.*

**PN0733 Fadiga e ciclagem térmica: efeito na resistência de união de bráquetes ortodônticos**

Costa GC\*, Basting RT, França FMG, Amaral FLB, Turssi CP  
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
gikosta@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou a influência do ensaio de fadiga e/ou termociclagem na resistência de união (RU) de sistemas bráquete/esmalte, e seu modo de falha. Para tal, 48 pré-molares foram embutidos, condicionados com ácido fosfórico 37% na face vestibular e receberam Transbond XT Light Cure Adhesive Primer e Transbond XT Light Cure Adhesive Paste para colagem de bráquetes metálicos Kirium Line Roth (3M Unitek). As amostras foram alocadas em três grupos experimentais (n=12) para serem: 1) submetidas à fadiga (1 milhão ciclos, 130 N, 2 Hz, simulando a mastigação); 2) termociclados (1.000 ciclos, com banhos de 5 e 55°C); 3) expostos à fadiga associada à termociclagem. O grupo controle foi imerso em água destilada. A RU ao cisalhamento foi mensurada em máquina de ensaio e o modo de falha foi avaliado pelo índice de remanescente adesivo (IRA). A ANOVA demonstrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto à RU ( $p=0,026$ ). Pelo teste de Tukey, os menores valores de RU foram observados no grupo apenas termociclado. As amostras submetidas à fadiga, seja associada ou não à termociclagem, apresentaram valores de RU que não diferiram daqueles constatados no grupo controle. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao IRA ( $p=0,388$ ), sendo mais prevalente a situação em que menos da metade do adesivo permaneceu no esmalte.

*A termociclagem diminuiu consideravelmente a RU, mas quando foi associada à fadiga, os valores não foram afetados, o que sugere que a simulação da mastigação é eletiva.*

**PN0734 Estabilidade do tratamento precoce da mordida aberta anterior: estudo clínico prospectivo e randomizado**

Dias FA\*, Fernandes TMF, Ollramari-Navarro PVP, Almeida RR, Almeida MR, Furquim BD, Berger SB, Uraou FDA  
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
flavi\_dias@hotmail.com

Estudo clínico, prospectivo e randomizado com objetivo de avaliar a estabilidade do tratamento precoce da mordida aberta anterior (MAA) com esporão colado, mentoneira, grade fixa e grade removível, após 2 anos do término do tratamento. A amostra inicial foi constituída de 99 pacientes distribuídos aleatoriamente em quatro grupos de tratamento: E - esporão colado (n=25; média *overbite* inicial -3,98 mm e idade 8,55 anos); M - mentoneira (n=25; média de *overbite* inicial -3,77 mm e 8,29 anos); GF - grade palatina fixa (n=25, média de *overbite* inicial de -3,06 mm e 8,41 anos) e GR - grade palatina removível (n=24, média de *overbite* -3,50 mm e 8,30 anos). As telerradiografias laterais foram avaliadas ao início do tratamento (T1), final do tratamento (T2) e 2 anos após o término do tratamento (T3). Variáveis cefalométricas foram avaliadas e o desfecho principal foi o *overbite*. ANOVA, seguida de Tukey foi utilizada para comparação entre os grupos com  $p<0,05$ . Em T2 todos os grupos apresentaram melhora no *overbite*. As alterações pós-tratamento (T3-T2) demonstraram recidiva na inclinação e posição dos incisivos superiores e inferiores nos grupos GF e GR devido a maior correção no período de tratamento. Dos pacientes avaliados 71% abandonaram o hábito durante o tratamento.

*A extrusão dos incisivos superiores e inferiores influenciou a correção e a estabilidade da MAA nos 4 grupos e o índice de recidiva clinicamente significativa da MAA foi de 4,76%.*

**PN0735 Efeito *in situ* de dentifício fluoretado e suplementado com trimetafosfato de sódio nanoparticulado sobre a desmineralização do esmalte**

Emerenciano NG\*, Delbem ACB, Pessan JP, Nunes GP, Camargo ER, Danelon M  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
naay.gon@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in situ* a capacidade de dentifícios fluoretados e suplementados com trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMPnano), em reduzir da desmineralização do esmalte bovino. Este estudo foi duplo-cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 7 dias cada. Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6x/dia). Os regimes de tratamentos foram: 1) Dentifício sem F/TMP/TMPnano (Placebo); 2) Dentifício com 1100 ppm F (1100F), 3) Dentifício com 1100 ppm F + 3%TMP (1100F/TMP) e 4) Dentifício com 1100 ppm F + 3%TMPnano (1100F/TMPnano). Após cada fase determinou-se a dureza de superfície final (SHf), para o cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e perda integrada de dureza de subsuperfície ( $\Delta$ KHN). Os dados foram submetidos a ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ( $p<0,001$ ). O tratamento com o dentifício 1100F/TMPnano resultou no menor valor de %SH sendo 49% e 34% inferior em relação ao 1100F e 1100F/TMP e ( $p<0,001$ ). A lesão de subsuperfície ( $\Delta$ KHN) foi 60% e 52% inferior em relação ao 1100F e 1100F/TMP ( $p<0,001$ ).

*Concluiu-se que a adição de 3%TMPnano a um dentifício convencional, promoveu uma redução na desmineralização *in situ* significativamente mais elevada quando comparada ao dentifício 1100 ppm F, podendo ser uma alternativa à pacientes que apresentam alto índice de lesões de cárie.*

Apoio: FAPESP - 2016/12581-6

**PN0736 Níveis bacterianos e quantidade de endotoxinas em lesões cariosas profundas com ou sem sintomatologia dolorosa**

Rocha RS\*, Souza LG, Oliveira FE, Oliveira LD, Carvalho CAJ, Caneppele TMF, Bresciani E  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MÉSQUITA FILHO".  
rafaelrocha\_ss@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a diversidade bacteriana e a quantidade de endotoxinas em lesões cariosas profundas sintomática ou assintomática. Foram selecionados 20 pacientes com lesões cariosas profundas com sensibilidade dolorosa compatível com pulpite reversível (n=10) e sem sintomatologia dolorosa (n=10). As amostras de dentina cariada foram coletadas em dois momentos: antes e após a remoção convencional do tecido cariado. As amostras foram divididas em duas alíquotas e submetidas ao teste Checkerboard e teste cinético cromogênico LAL para determinação do perfil microbiano e quantificação de endotoxina, respectivamente. O teste estatístico Mann Whitney não mostrou diferença entre a camada de dentina superficial e profunda para as bactérias estudadas. Em relação ao fator sensibilidade as bactérias *Capnocytophaga sputigena*, *Leptotrichia buccalis* e *Lactobacillus species* foram as que apresentaram diferenças estatísticas significantes, sendo mais presente em pacientes com sintomatologia. Para as endotoxinas, os dentes sintomáticos resultaram em maiores quantidades de endotoxinas ( $p=0,047$ ). Dentes sintomáticos apresentaram 4,13 log 10 EU / mg dentina, enquanto o nível de endotoxinas para os dentes assintomáticos foi de 3,45 log 10 EU / mg dentina. Dentinas de diferentes áreas apresentaram quantidades similares de endotoxinas ( $p=0,139$ ).

*Não houve relação entre a quantidade de bactérias com a sintomatologia de lesões cariosas profunda e, a quantidade de endotoxinas é maior em lesões cariosas sintomáticas.*

**PN0737 Potência radiante, irradiância e espectro de emissão de 22 fontes de fotoativação utilizadas no Brasil**

Barcelos LM\*, Rodrigues MP, Schliebe LRSO, Braga SSL, Silva GR, Giannini M, Price RBT, Soares CJ  
Fofu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
lucianabarcelos@hotmail.com

Fontes de luz (LCUs) são utilizadas diariamente nos consultórios sendo indispensável em diversos procedimentos clínicos. Este estudo mediu a potência radiante, a irradiância e o espectro de emissão de luz de 22 LCUs do mercado brasileiro. Foi medida a área das pontas (cm<sup>2</sup>) para calcular a irradiância a partir da potência radiante (mW), que foi obtida por um medidor de potência a laser. O MARC- Patient Simulator (MARC- PS) com espectrômetro de grau (USB4000, Ocean Optics) foi utilizado para medir o espectro no sensor anterior e posterior. Os dados foram analisados utilizando ANOVA two-way e os dados da potência radiante foram analisados por ANOVA one-way seguida pelo teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Valo, Bluephase G2, Radii Plus mostrou irradiância semelhante na região anterior e posterior e ambos receberam irradiância maior que 500mW / cm<sup>2</sup>. Seis LCUs apresentaram menor irradiância que a recomendada (500mW / cm<sup>2</sup>) quando usado na região posterior, KON-LUX, Altlux II, Biolux Standard, TL-01, Optilux 501, DX Turbo LED 1200 e duas LCUs quando foram usadas na região anterior KON-LUX e Altlux II. O Bluephase G2 e Optilight Max forneceram a maior potência e o KON-LUX, Altlux II e o Biolux Standard mostraram as menores potências. O espectro das LCUs de pico único foi muito variável e as multi-picos emitiram espectro semelhante para ambos os sensores.

*O design, a potência radiante, a irradiância e o tipo de LCUs são fatores que os clínicos e pesquisadores precisam levar em consideração quando da fotoativação resinas compostas.*

Apoio: CAPES, FAPEMIG, CNPQ

**PN0738 Avaliação da rugosidade de superfície e alteração de cor do esmalte dental bovino submetido a escovação com dentífricos branqueadores**

Albuquerque EG\*, Calazans FS, Poubel LAC, Cavalcante LM, Barbosa SB, Mendonça RP, Warol F, Barceiro MO  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
elisagalbuquerque@gmail.com

Esse estudo avaliou a rugosidade de superfície e alteração de cor do esmalte dental bovino submetido a escovação com dentífricos contendo nanohidroxipatita (branqueadores). Foram utilizados 40 discos de incisivos bovinos com 8 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, que foram divididos em 4 grupos experimentais (água destilada; Colgate Total 12; Megasonex; Black is White). As amostras foram lixadas com lixas d'água de granulação decrescente para padronização da lisura superficial. Inicialmente, foram realizadas 4 leituras em rugosímetro de bancada, para obtenção dos dados de rugosidade de cada espécime e leituras em colorímetro, para obtenção dos dados de cor pelo critério L\*a\*b\*. Os espécimes foram submetidos ao teste de escovação por 840 ciclos, simulando 15 dias de escovação e os dentífricos foram diluídos em 1:1 (dentífrico/ água destilada). Ao final, foram realizadas novas leituras em rugosímetro e colorímetro. Na análise estatística dos resultados, o teste de Tukey demonstrou que não houve diferença estatística significante entre os grupos com relação a Luminosidade e os grupos que foram escovados com água destilada, Colgate Total 12 (dentífrico convencional com Flúor) e Megasonex (dentífrico com nanohidroxipatita) tiveram uma diminuição da rugosidade de superfície estatisticamente significante ( $p < 0,05$ ). Todos os grupos apresentaram média de Delta E inferior a 3,7, portanto, não houve alteração de cor visível.

*A escovação com Black is White (nanohidroxipatita e Flúor) não teve diferença estatística em relação a rugosidade inicial/final.*

**PN0739 Influência do polímero Poloxamer sobre o efeito protetor do flúor no desenvolvimento da erosão dental**

Avila DMS\*, Chen Y, Zanatta RF, Scaramucci T, Torres CRG, Borges AB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
daniele-mara@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do biopolímero Poloxamer (Pol) no efeito protetor de uma solução fluoretada (NaF 900 ppm F) sobre o desenvolvimento da erosão dental em esmalte. As concentrações do polímero (1% e 5%) foram determinadas de acordo com a viscosidade de uma solução para bochecho. Água ultrapura (Cn) e solução de NaF (Cp) foram controles, Pol1%+NaF e Pol5%+NaF foram as soluções testadas. Amostras de esmalte bovino (n=10/grupo) foram confeccionadas e submetidas à ciclagem erosiva com ácido cítrico 0,3% (6x/dia-5 dias), imersão em saliva artificial (6x/dia) e em soluções de polímeros (2x/dia) associados ao NaF. Foram realizadas medidas de microdureza Knoop (KHN1) e análise perfilométrica inicial de todos os espécimes. Após o primeiro desafio ácido, foi realizada novamente a leitura da microdureza dos espécimes (KHN2), bem como após o segundo desafio ácido (KHN3-proteção), caracterizando a avaliação da erosão inicial. Ao final do ciclo erosivo realizou-se a perfilometria para avaliar a perda de superfície de esmalte (µm). Os dados foram analisados com os testes estatísticos ANOVA e Tukey (5%). Para o potencial protetor os dados médios de microdureza foram: Cn (198,8±33,8\*), Cp (285,6±32,3<sup>ab</sup>), Pol (1%: 284,6±35,7<sup>ab</sup>; 5%: 320,7±16,6<sup>b</sup>). Para perfilometria os valores de perda foram: Cn (3,66±0,77\*), Cp (1,89±0,40<sup>b</sup>), Pol (1%: 1,77±0,43<sup>b</sup>; 5%: 1,76±0,18<sup>b</sup>).

*Conclui-se que a presença do polímero Poloxamer não interferiu na ação do NaF quando associados e protegeram a superfície quando comparados ao controle negativo.*

Apoio: CNPq - 33993

**PN0740 Influência do tempo de fotoativação sobre a microdureza e variação do amolecimento de um compósito imerso em um solvente**

Oliveira-Filho MT\*, Tavares GG, Marchi GM, Lancellotti ACRA, Gonçalves LS  
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
marcotulio.oliveiraf@gmail.com

O presente estudo avaliou a Dureza Knoop (DK) de um compósito resinoso fotoativado em diferentes tempos e submetido ao amolecimento em etanol absoluto. Foram confeccionados 10 discos de 8mm de diâmetro e 2 mm de espessura em uma matriz de aço inoxidável (n=5). Os compósitos foram inseridos na matriz em incremento único, sobre a amostra foi posicionada uma tira de poliéster e sobre a tira uma lâmina de vidro. Os discos foram divididos em dois grupos, no primeiro grupo o compósito foi fotoativado por 15 segundos, enquanto para o segundo grupo a fotoativação foi de 35 segundos. Após 24 horas, a leitura inicial de DK foi realizada em com pressão 50gF por 15 segundos. Os discos foram então imersos em etanol absoluto por 24 horas e as leituras de dureza repetidas com os parâmetros descritos anteriormente. Após a realização do ensaio, os resultados foram submetidos à análise variância de dois fatores e o teste de Tukey. A degradação dos dois grupos foi comparada pelo teste T de Student. Não foi houve diferença estatística significativa entre os valores de DK para os dois tempos de ativação estudados. A imersão em etanol reduziu significativamente os valores de DK para os dois tempos de ativação, entretanto, não houve diferença significativa nos valores de degradação dos grupos testados.

*Concluiu-se que o aumento do tempo de fotoativação não influenciou os valores de DK.*

**PN0741 Nanoinfiltração de restaurações proximais com resinas compostas de baixa contração**

Camboim GC\*, Veras BML, Alves LC, Padilha RJR, Gomes ASL, Aguiar CM, Guimarães RP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
giselecamboim@hotmail.com

Comparou-se, através de ensaio de nanoinfiltração, a qualidade do selamento marginal, na parede gengival de restaurações dentárias proximais, de duas resinas de baixa contração com uma resina convencional isolada ou associada ao cimento de ionômero de vidro. Quarenta molares humanos foram divididos em grupos (1: Z250 / 3M-ESPE; 2: Z250 + RIVA LC / SDI; 3: SDR + TPH3 / Dentsply; 4: Filtek Bulk Fill / 3M-ESPE) e restaurados em suas faces ocluso-mesiais e ocluso-distais, obtendo-se 80 restaurações (n=20). Após a realização de termociclagem, 10 restaurações de cada grupo foram avaliadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV) com espectrometria para microanálise elementar(EDS), inicialmente, e as demais após 6 meses de envelhecimento em estufa biológica. A média da penetração de prata em cada restauração foi obtida nas duas avaliações e os resultados foram analisados através dos testes t-Student pareado e F (ANOVA) com um fator. Não houve diferenças estatísticas significativas entre os materiais na avaliação inicial e entre as avaliações ( $p > 0,05$ ), exceto para a resina Filtek Bulk Fill / 3M ESPE em relação ao RIVA LC e a resina convencional na avaliação final, que mostrou menor grau de penetração de prata ( $p < 0,05$ ).

*As resinas de baixa contração mostraram comportamento semelhante em relação a qualidade do selamento marginal observado pelo cimento de ionômero de vidro e a resina composta convencional com técnica incremental, apresentando ainda a vantagem de simplicidade na técnica de confecção das restaurações e redução do tempo de trabalho.*

**PN0742 Chá verde: Efeito na resistência adesiva ao esmalte após clareamento e escovação com dentífrico branqueador**

Barbosa IF\*, Almeida GS, Lima GVC, Carrêa ACP, Castro AN, Nascimento DFL, Pereira GDS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
barbosa.isabelferreira@gmail.com

Este estudo avaliou a influência do chá verde (CV) na resistência à microtração dos sistemas Single Bond Universal (SBU) e Scotchbond Multiuso Plus (SBMU), aplicados ao esmalte bovino após escovação com dentífrico com peróxido de hidrogênio a 1% (LW1%), associado ou não ao clareamento com peróxido de carbamida a 16% (WP16%). Fragmentos dentais foram distribuídos em 8 grupos (n=10): G1 e G5: WP16% + LW1%; G2 e G6- WP16% + LW1%+ CV; G3 e G7- LW1%; G4 e G8- LW1%+ CV. Nos grupos 1 à 4 foi aplicado o sistema SBU e SBMU nos grupos 5 à 8. Após restauração com compósito, as amostras foram seccionadas e os palitos obtidos foram submetidos ao teste de microtração (1,0 mm/min). O teste de Dunn revelou haver diferenças significativas entre os grupos ( $p < 0,05$ ). Valores em MPa: G2-57,99; G4-57,18; G3-53,62; G8-49,69; G6-48,92; G1-42,44; G7-37,50; G5- 34,38\*. O resultado do teste de Mann-Whitney mostrou haver diferenças significativas em função do adesivo utilizado: SBU- 54,52\*, SBMU-42,67\*; do tipo de clareamento: LW1%- 52,17\*, WP16%+LW1%- 45,34\*; e da aplicação do CV: PRESENTE- 54,26\*, AUSENTE- 40,97\*.

*Concluiu-se que o CV foi efetivo em aumentar a resistência à microtração dos adesivos aplicados ao esmalte clareado, sendo os maiores valores apresentados pelo SBU, à base de etanol. As duas técnicas clareadoras apresentaram os menores resultados de resistência para ambos os sistemas adesivos, porém, os resultados obtidos quando somente a escovação com LW1% foi realizada foram significativamente maiores do que os resultados observados quando esta foi associada ao WP16%.*

**PN0743 Efeito de agentes de proteção superficial e da clorexidina na resistência de união à dentina erodida**

Martins VL\*, Ramos R, Araújo RPC, Lima MJ, Cavalcanti AN  
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.  
vivian.leitedr@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da proteção da dentina e da exposição à clorexidina na resistência de união à dentina erodida, em longo prazo. Molares humanos hígidos tiveram a dentina oclusal exposta e foram divididos em 16 grupos (n=10) de acordo com a associação entre quatro fatores: método de proteção (ausente ou selante ionomérico), simulação de erosão endógena (ausente ou 18 ciclos de DES-RE) e forma de aplicação do sistema adesivo (com e sem condicionamento com ácido fosfórico e com exposição ou não à clorexidina). Após a realização de blocos de resina composta sobre as superfícies, os corpos de prova foram submetidos ao teste de microtração para observação de falhas adesivas. Os palitos originados da seção dos dentes foram testados imediatamente e os resultados foram analisados por meio de ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). De acordo com a análise estatística, não foi observada interação tripla significativa entre os fatores em estudo (p=0,26). Entre as interações duplas, houve significância estatística entre os fatores "proteção superficial" x "desafio erosivo" (p=0,002). Diferenças significativas entre as formas de aplicação do sistema adesivo não foram observadas (p=0,18).

*O desafio erosivo reduziu a resistência de união na ausência da proteção superficial, porém, quando o selante ionomérico foi utilizado, não houveram diferenças entre as médias de resistência de união comparado a ausência do desafio erosivo. Por outro lado, na ausência de desafio erosivo, o uso do selante ionomérico reduziu significativamente as médias de resistência de união.*

**PN0744 Avaliação espectroscópica da estrutura dentinária após o clareamento de dentes desvitalizados**

Uchimura JYT\*, Sato F, Pascotto RC, Baesso ML, Medina Neto A, Santana RG, Previdelli ITS, Hidalgo MM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
joanayumi@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi analisar a estrutura dentinária após processo de escurecimento artificial e clareamento interno ao longo do tempo. Vinte incisivos bovinos extraídos foram escurecidos artificialmente através da inserção de sangue humano em seu interior. Os espécimes foram tratados com peróxido de hidrogênio a 35% (PH) ou curativos de perborato de sódio (PS), em um período experimental de 14 dias: 2 sessões com intervalo de 7 dias. A análise da estrutura dentinária foi realizada por meio da Espectroscopia Raman via Microscópio (MRS) e Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Os espectros de MRS foram realizados na superfície vestibular dentinária, e para medições no FTIR amostras de pó de dentina foram obtidas da superfície lingual. As medidas foram realizadas em 4 períodos: quando os dentes se encontravam em sua fase natural, após escurecimento coronário, 7 e 14 dias após a aplicação dos agentes clareadores. Os resultados demonstraram que o espectro Raman entre 1710-1620 cm<sup>-1</sup> e 1360-1300 cm<sup>-1</sup>, dos dentes naturais foram diferentes dos escurecidos, e similares aos dos dentes clareados nos dois grupos em ambos períodos de tempo. A análise FTIR não demonstrou alterações significativas.

*O escurecimento ocasionou interação entre o sangue e a estrutura dentinária, que retornou à condição natural ao se utilizar os agentes clareadores.*

**PN0745 Influência da espessura da cerâmica de dissilicato de lítio e da fotoativação na resistência e na conversão de diferentes cimentos resinosos**

Milagres FSA\*, Oliveira DD, Antunes ANG, Araújo LRA, Capatti RS, Seraidarian PI, Vaz RR, Vasconcellos WA  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
francisco.milagres@yahoo.com

Este estudo avaliou a resistência coesiva de 2 marcas de cimentos resinosos duais (RelyX U200 e RelyX ARC, 3M ESPE) alterando as espessuras da cerâmica a base de dissilicato de lítio e em diferentes tempos de fotoativação. Foram utilizados dois discos de cerâmica E.max de espessuras distintas (1mm, 2mm) medindo 10mm de diâmetro. Uma das suas superfícies foi glazeada. Os cimentos foram manipulados de acordo com a orientação do fabricante e inseridos dentro de um molde de borracha (n=12). Uma tira de poliéster foi colocada por cima da matriz preenchida. As cerâmicas foram colocadas sobre a tira de poliéster para simular a presença de uma restauração indireta. A fotoativação (Radii Cal, SDI) foi realizado por sobre a cerâmica com 2 tempos: 20 ou 40 segundos. Os corpos-de-prova foram armazenados em água destilada a 37 C e em seguida submetidos ao ensaio de tração para avaliar a resistência coesiva do material (0,5mm/min, célula de carga de 500N). Não houve diferença estatisticamente significante entre os cimentos, dentro de cada condição e tempo de fotoativação. O cimento RelyX ARC apresentou aumento dos valores de resistência de união quando o seu tempo de fotoativação foi aumentado de 20 para 40 segundos. O RelyX U200, no entanto, não apresentou diferença estatisticamente significante entre as condições e tempo de fotoativação.

*Dentro dos limites do presente estudo, foi possível constatar que não há diferença nos valores de resistência coesiva entre os cimentos. Aumentar o tempo de exposição à luz aumentou os valores de resistência coesiva do cimento RelyX ARC somente.*

**PN0746 Efeito do método de visualização do preparo para pino de fibra de vidro na permanência de resíduos e resistência de união**

Gomes MAB\*, Silva NR, Rodrigues MP, Bicalho AA, Moura CCG, Soares CJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
gomesmab@gmail.com

Avaliar o método de visualização do preparo do canal radicular para cimentação de pino de fibra na permanência de resíduos e resistência de união. Trinta incisivos centrais superiores humanos, com canal radicular circular tiveram suas coroas seccionadas, definido comprimento de 15 mm. O tratamento endodôntico foi realizado e foram divididos em 3 grupos (n=10), de acordo com o tipo de magnificação: CONT, controle realizado a olho nu; LUP, lupa cirúrgica com aumento de 3x; MIC, microscópio cirúrgico com aumento de 6x. As raízes foram escaneadas por micro-CT, antes e após o preparo, para avaliação do remanescente de material obturador. Os pinos de fibra foram cimentados usando cimento resinoso autoadesivo (Rely X U200, 3M-ESPE). Duas seções de 1mm dos terços cervical, médio e apical foram submetidas ao teste de push-out (PBS) e os tipos de falha foram classificados. Os dados de PBS foram analisados por two-way ANOVA e teste de Tukey (α= 5%). O método de visualização não teve efeito no PBS (P= 0.556). A região cervical teve valores maiores de PBS que a apical, independentemente do método de visualização (P = 0.012). A falha predominante foi entre o cimento resinoso e a dentina para todos os grupos.

*Não houve diferença no volume de resíduos de material obturador no conduto após o preparo, independentemente do método de visualização. O uso de dispositivos para magnificação como lupa e microscópio em preparo para pino de fibra não aumentou o PBS quando utilizada broca específica e não afetou a quantidade de resíduos de cimento em dentes anteriores.*

**Apoio: FAPEMIG/CAPES/CNPq**

**PN0747 Relação entre a aparatologia ortodôntica e o clareamento dental - estudo in vitro**

Neto NFC\*, Bona VS, Schlosser L, Monteiro Junior S  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
nataliafiuzacoelho@icloud.com

Este trabalho avaliou a efetividade do peróxido de hidrogênio (PH) a 38% no clareamento de dentes com aparatologia ortodôntica. Quarenta espécimes em forma de bloco de esmalte/dentina bovinos (9mm x 2mm), com 1mm de esmalte e 1mm de dentina, foram obtidos. Após o embutimento dos espécimes em resina acrílica, os mesmos foram divididos em 4 grupos (n=10): Grupo 1: Controle Negativo, o espécime não recebeu nenhum tratamento; Grupo 2: Somente foram colados bráquetes ortodônticos, sem clareamento; Grupo 3: Bráquetes ortodônticos e PH38%; Grupo 4: Controle positivo, submetido ao tratamento clareador com PH38%, sem bráquetes. O agente clareador foi aplicado 1 vez por semana, por 45min, durante 4 semanas. A cor foi mensurada antes da colocação dos bráquetes e após 7 dias do clareamento pelas coordenadas L\*a\*b\* do sistema CIE-Lab, com um espectrofotômetro. Os valores do ΔE foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Games-Howell (p<0,05). Já as coordenadas L\* e a\*, utilizados os testes ANOVA, T de Student's, post hoc de Games-Howell (p<0,05); na coordenada b\*, realizados os testes ANOVA, T de Student's e post hoc de Tukey (p<0,05). No ΔE, os grupos G3 e G4 foram estatisticamente semelhantes entre si. Já em relação as coordenadas de L\* e b\*, os grupos G3 e G4 apresentaram valores diferentes entre si, sendo que o G4 apontou as maiores médias; em contrapartida, a coordenada a\* apresentou os maiores valores para o G3.

*O clareamento com PH 38% mostrou-se eficaz nos dentes com aparatologia ortodôntica.*

**PN0748 Infiltrantes resinosos experimentais com adição de partículas bioativas: avaliação de ângulo de contato**

Zanini MM\*, Favarão J, Correr Sobrinho L, Sinhoretli MAC, Correr AB  
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
mauriciomattezanini@gmail.com

O objetivo foi avaliar a relação do tipo de matriz resinoso e da adição de partículas bioativas na mesma com o ângulo de contato formado entre infiltrantes resinosos e esmalte dentário. Foram preparadas duas matrizes resinosas (100%TEGDMA e 75%TEGDMA/25%BisEMA) e o infiltrante resinoso comercial ICON foi utilizado como controle. Os infiltrantes foram avaliados sem adição de partículas, com adição de partículas de nano-hidroxiapatita (HAP) ou biovidro 45S5 (BAG-45S5), nas concentrações de 10 ou 15% em volume. Para a mensuração dos ângulos de contato foi utilizado goniômetro GBX Instrumentation Scientific com câmera acoplada. Goticulas dos infiltrantes foram despejadas em esmalte dental bovino polido por meio de uma micro seringa e, após 10 s, uma imagem foi registrada e analisada usando um software para análise do formato da gota, determinando o ângulo de contato (n=6). Os dados foram submetidos à análise de variância 2 fatores e teste de Tukey (α=0,05). A adição de partículas não influenciou o ângulo de contato no infiltrante 100%TEGDMA, mas significativa redução dos valores foi observada quando HAP foi adicionada em ICON e HAP 10% foi adicionada em 75%TEGDMA/25%BisEMA. Valores de ângulo de contato significativamente menores foram encontrados para 100%TEGDMA e 75%TEGDMA/25%BisEMA em comparação a ICON, exceto quando BAG-45S5 15% e HAP 15% foram adicionados.

*A adição de partículas bioativas não prejudica (aumenta) o ângulo de contato formado entre infiltrantes resinosos e esmalte dental, porém menores valores foram encontrados para os infiltrantes com matriz resinoso experimental.*

**Apoio: CNPq - 141962/2016-0**

**PN0749** **Micropartículas mucoadesivas contendo Nistatina para uso oral**

Ribeiro JL\*, Zander LRM, Ruppel C, Sánchez-Ayala A, Lyra AM, Farago PV, Sánchez Ayala A, Campanha NH Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. drojosiaberibeiro@gmail.com

A caracterização de micropartículas mucoadesivas, carreadoras do antifúngico oral Nistatina (N), foi o objetivo deste estudo. As partículas foram obtidas pelo método de spray-drying utilizando os polímeros Gantrez MS-955 (G) e Eudragit L-100 (E) e a mistura de ambos (EG) associados ao fármaco, nas concentrações 10% e 20% (N10 e N20). Para avaliar a eficiência de encapsulação do fármaco pelos polímeros, as partículas foram caracterizadas em ensaios de espectrometria de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), difração de raios X (DRX) e calorimetria diferencial de varredura (DSC). Os espectros de FTIR das partículas foram obtidos empregando pastilhas de brometo de potássio, no equipamento IR Prestige-21, 32 scans.min-1 e mostraram que nenhuma ligação química foi observada entre N e os polímeros. Os difratogramas das partículas foram obtidos no difratômetro de raios X Shimadzu XRD-6000, scan de 5° a 80°, taxa de varredura de 2°.min-1 e apresentaram apenas os picos cristalinos dos polímeros empregados, indicando encapsulação do fármaco. Entretanto, na análise térmica DSC, utilizando uma célula calorimétrica Perkin Elmer, modelo DSC-4000, na faixa de temperatura entre 20°C e 400°C, as formulações GN10 e GN20 não apresentaram estabilidade térmica, pois não foi observado o pico de fusão do fármaco.

A caracterização das micropartículas mucoadesivas contendo Nistatina sugere que o fármaco foi incorporado aos polímeros, exceto na formulação GN10 e GN20 e podem representar uma alternativa para o aumento da sua biodisponibilidade no meio bucal.

Apoio: Fundação Araucária - Protocolo 16521

**PN0750** **Influência do clareamento dentário no impacto psicossocial e na auto percepção estética em indivíduos de diferentes faixas etárias**

Silva GR\*, Araújo IS, Faria-E-silva AL, Rabelo JF, Oliveira MAVC, Novais VR, Soares CJ, Santos Filho PCF Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. giselerosilva@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo clínico randomizado foi avaliar o impacto psicossocial e a auto percepção estética do clareamento dentário para indivíduos de diferentes faixas etárias: 1- Jovens (18 à 25 anos) e 2- adultos (40 à 65 anos). Foram selecionados 23 voluntários (13 adultos e 10 jovens), com boa saúde bucal e geral, dentes ântero-superiores livres de restaurações ou cárie, com cor A2 ou mais escuros segundo a escala de cor Vita Clássica. O tratamento clareador foi realizado utilizando peróxido de hidrogênio 35%, por 40 minutos, em 2 sessões clínicas, com intervalo de 1 semana entre elas. O Questionário de Impacto Psicossocial da Estética Dental (PIDAQ) e a Escala Estética Orofacial (EEO) foram aplicados antes (AN) e 7 dias após o término do clareamento (AP). Para o PIDAQ foram considerados os seguintes domínios: preocupação estética, impacto psicológico, impacto social e a autoconfiança dental. O teste de Wilcoxon (p<0,05) demonstrou que o clareamento dentário influencia no impacto social (p=0,009), reduz os escores totais do PIDAQ nos pacientes adultos (AN: 46.4 (7.6); AP: 41.5 (6.3), p=0.017) e aumenta a EEO em ambas as faixas etárias. O teste de Mann-Whitney (p<0,05) apontou que o PIDAQ final foi significativamente menor em adultos (41.5±6.3) do que nos jovens (49.3 ±8.8), sendo que não houve diferença nos escores iniciais do PIDAQ e iniciais e finais da EEO.

O clareamento dentário influencia positivamente no aspecto psicossocial de pacientes com idade entre 40 à 65 anos e melhora a auto percepção estética em todas as faixas etárias avaliadas.

Apoio: FAPEMIG, CNPq, CAPES

**PN0751** **Estudo da influência das diferentes espessuras da resina bulk fill na microdureza e alteração de cor**

Balla MV\*, Lisboa VM, Alencar CM, Dias CGBT, Silva CM, Gauch LMR, Pedrosa SS, Esteves RA Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ. mvballa@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a microdureza e alteração de cor de três resinas compostas: Filtek Z350XT (convencional), Filtek Bulk Fill e Tetric EvoCeram (bulk fill de alta viscosidade). Para a realização dos ensaios, os espécimes foram confeccionados (n=5) a partir de uma matriz circular bipartida de teflon (diâmetro de 8mm) em três diferentes espessuras: 2, 3 e 4mm. Para a confecção dos espécimes, as resinas compostas foram introduzidas em incremento único nas referidas matrizes e fotopolimerizadas por 20 segundos. Em seguida, foram armazenados em estufa a 37°C, e após 24 horas submetidas aos ensaios de microdureza (Microdurômetro FM 700, FutureTeck) e de cor (Colorímetro Chroma Meter CR- 400/410, Konica Minolta) inicialmente e após imersão em café por 10 dias. Os resultados foram analisados usando a ANOVA. Para o ensaio de microdureza, as médias variaram mais intensamente na espessura de 3mm, sendo os grupos Filtek Z350XT e Filtek Bulk Fill apresentando respectivamente os maiores e menores valores. Por outro lado, no ensaio de alteração de cor a menor média foi encontrada no grupo Tetric EvoCeram.

Dessa forma, é possível concluir que foi observado um comportamento variado da resina composta de acordo com a espessura e tipocomposição do espécime analisado.

**PN0752** **Os efeitos da Sinvastatina na Prenhez de ratas**

Castro MJD\*, Brandão AAH Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO". maria.castro@ict.unesp.br

A sinvastatina é frequentemente o medicamento escolhido em cuidados de saúde para tratar dislipidemias e hipercolesterolemias, condições que afetam cada vez mais adultos jovens e mulheres em idade fértil. Apesar desta controversa contraindicação, mulheres grávidas continuam tomando sinvastatina durante a gravidez. Nosso estudo teve como objetivo reproduzir os efeitos da sinvastatina em ratos no período gestacional. Nossa amostra foi composta por 24 fêmeas com gestação confirmada, divididas em quatro grupos: um controle e três grupos que receberam diariamente Sinvastatina nas concentrações de 10, 20 e 40 mg / kg, respectivamente. No evento da eutanásia aos 21 dias, foi observado as implantações uterinas e o número de fetos. Os resultados mostraram que a organogênese foi comprometida devido ao considerável aumento de reabsorções fetais uterinas especialmente quando da utilização de 40mg / kg de sinvastatina.

Tornou-se evidente a necessidade de mais estudos em seres humanos e maior divulgação junto ao Sistema de Saúde Público incluindo papers e palestras fornecendo maiores orientações às gestantes com histórico de hipercolesterolemia

**PN0753** **Avaliação de métodos de reparo em uma cerâmica híbrida**

Silva PNF\*, Martinelli CSM, Valandro F, Ozcan M, Bottino MA, Melo RM Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. pnfsilva\_@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o reparo imediato de uma cerâmica híbrida com diferentes abordagens para tratamento de superfície. Amostras de cerâmicas híbridas foram cortadas e lixadas, posteriormente incluída; e divididos, aleatoriamente, em 6 grupos experimentais (n=30). Os grupos experimentais estão descritos a seguir: C: sem tratamento de superfície + cilindro de resina composta, UA: aplicação de um adesivo universal (Single Bond Universal) + cilindro de resina composta; FM: condicionamento da superfície com ácido Fluorídrico 10% + Monobond Plus + cilindro de resina; OM: jateamento óxido de alumínio + Monobond Plus + cilindro de resina; RP: jateamento com partículas de óxido de alumínio revestidas por sílica + primer cerâmico + cilindro de resina; CA: Asperização + Single bond Universal + cilindro de resina. Posteriormente, as amostras de cada grupo foram subdivididas aleatoriamente em 2 subgrupos (n=15) para envelhecimento laboratorial: Imediato (48 horas) e após 6 meses. Foi realizado também análise de gonimometria e rugosidade. Após o teste Anova- 2 fatores, observou-se que ambos os fatores (tratamento de superfície e tempo de armazenamento) influenciaram à resistência de união (valor de p = 0,00), pode-se constatar o grupo CA, após 48 horas e 6 meses (14.53 4.79 MPa; 8.49±3.43 MPa). Observou-se que o ângulo de contato diminui com o uso dos tratamentos e do silano; enquanto a rugosidade aumentou com os tratamentos de superfície.

Conclui-se que o tratamento com asperização foi superior, obtendo assim as maiores médias de resistência ao cisalhamento e rugosidade.

**PN0754** **Degradação in vitro de resinas Bulk-fill ativadas com LED polywave**

Oliveira JAP\*, Oliveira RM, Cassoni A, Silva HDI, Rodrigues JA UNIVERSIDADE GUARULHOS. juandrade\_5@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a degradação *in vitro* de duas resinas compostas Bulk-Fill (Tetric N Ceram Bulk Fill- TE; Filtek Bulk Fill- FK) ativadas com LED *monouave* (Radii Plus-MW) ou *polywave* (Bluephase-PO). Dezoito espécimes de cada resina (1,5x1,5x6,5mm; n= 9) foram produzidos em incremento único em um delineamento fatorial considerando os fatores "LED"-(MW e PW); "Profundidade" (0,1; 1,0; 2,0; 3,0; 4,0; 5,0; 6,0mm); "Degradação" (Inicial-BA: 24h após polimerização; Pós-desafio-DE: 24h em etanol 100%), por microdureza Knoop. Foi realizada ANOVA 3-way para cada resina. Observou-se p<0,05 entre Degradação\*Profundidade, Degradação\*LED para TE; LED\*Degradação e Profundidade para FK. Observou-se redução de dureza após degradação para todas as resinas. A dureza das resinas diminui em função da profundidade (TK.BA.0,1-6,0mm=33.8-22,6; TK.DE.0,1-6,0mm=22.8-18,7; FK.0,1-6,0mm=23,3-18,9), sendo que a FK apresentou maior dureza quando ativada com o LED MW (FK.MW.BA=26,9; FK.PW.BA=20,1); e a TK com o PW em até 1mm de profundidade (TK.MW.BA.1mm=25,0; TK.PW.BA.1mm=28,0); resultando em um diferente padrão após degradação.

As resinas Bulk-Fill sofreram degradação após imersão em etanol 100% por 24h, sendo que a TK apresentou maior dureza quando ativada com o LED PW e a FK com o LED MW.



**PN0755 Resistência de materiais à base de resina aplicados sobre o esmalte quando submetidos a erosão e abrasão**

Oliveira GC\*, Jordão MC, Zampieri CR, Bateon AP, Dionísio EJ, Wang L, Honório HM, Rios D  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
oliveira\_gabi@yahoo.com.br

O estudo *in situ* avaliou a resistência de materiais à base de resina aplicados sobre o esmalte quando submetidos a erosão e abrasão de 5 e 20 dias. Os fatores estudados foram tipos de tratamento (infiltrante, selante, adesivo e controle), condições de desgaste [erosão (ERO) e erosão + abrasão (ERO + ABR)] e tempo de desafio (5 e 20 dias). Blocos de esmalte bovino foram erodidos (HCl 0,01 M, pH 2,3 por 30 s), a seguir aplicou-se os materiais segundo recomendações do fabricante. Em fase única, 21 voluntários usaram dispositivo palatino, uma fleira correspondia a ERO e a outra a ERO + ABR. Em cada linha foram representados todos os tratamentos. Durante 20 dias, o desafio erosivo foi realizado 4X/dia (imersão em HCl durante 2 min) para a condição ERO. Na condição ERO + ABR, 2 dos desafios erosivos foram seguidos por abrasão (15 s - slurry de dentífrico fluoretado). A perda de esmalte e/ou material foi medida por profilometria e analisada por ANOVA e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Após o desafio erosivo, não houve diferença entre as condições ERO e ERO + ABR. Todos os materiais protegeram o esmalte contra a progressão da erosão em comparação com o grupo controle. Após 5 dias, a perda de material e esmalte foram semelhantes, enquanto após 20 dias todos materiais foram mais resistentes que o esmalte. Para cada material não houve diferença significante de perda entre o 5º e 20º dias de desafio. A perda de esmalte no vigésimo dia de desafio foi maior do que a perda do quinto dia.

Conclui-se que a aplicação de materiais à base de resina resultou na proteção do esmalte, apresentando pouca alteração entre o 5º e 20º dia.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/02384-3

**PN0756 Efeito do laser Er:YAG durante o procedimento adesivo sobre a resistência de união à dentina**

Yamakami SA\*, Tanta GS, Ziotti IR, Fillus TM, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
shelyn.yamakami@gmail.com

Este estudo propôs avaliar a influência da irradiação de laser Er:YAG no preparo cavitário e no tratamento da dentina durante o procedimento adesivo. Cento e oito fragmentos de dentina corônaria bovina foram utilizados, sendo 36 (n=3) destinados a análise da superfície e interface adesiva por microscopia confocal a laser e 72 (n=12) para análise da resistência de união (RU) por microcisalhamento (MPa). Dividiu-se em 2 grupos: preparo cavitário (GI - preparo com broca e GII - preparo com laser) e em 3 subgrupos de acordo com o tratamento dentinário: (a) sem tratamento + restauração; (b) laser Er:YAG 80mJ/4Hz subablativo + sistema adesivo + restauração; (c) sistema adesivo + laser Er:YAG 80mJ/4Hz subablativo + restauração. Os procedimentos adesivos foram realizados com Single Bond/2.50. O microcisalhamento foi realizado em velocidade 0,5mm/s com CG 200N. Os dados foram analisados por meio de ANOVA a dois fatores e teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ). Não houve diferença estatística entre os grupos preparados com laser e broca ( $p>0,05$ ). A RU do grupo controle apresentou-se superior (Gla: 13,34  $\pm$  4,23 e GIla: 13,79  $\pm$  2,98) à dos grupos expostos ao modo subablativo do laser Er:YAG antes (Glb: 7,91  $\pm$  3,67 e GIlb: 8,74  $\pm$  4,44) e após (Glc: 6,49  $\pm$  2,10 e GIlc: 6,09  $\pm$  2,22) a aplicação do sistema adesivo nas condições deste estudo ( $p<0,05$ ).

Conclui-se que o tipo de preparo não influenciou na adesão, contudo, o emprego do laser Er:YAG durante o procedimento adesivo afetou negativamente o processo adesivo.

**PN0757 Efeito da concentração, tempo e limpeza pós-condicionamento com ácido fluorídrico na adesão e morfologia de cerâmicas**

Azevedo VLB\*, De-Castro EF, Andrade OS, Giannini M  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
veberbomfim@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes concentrações do ácido fluorídrico (HF - 10% ou 5%), tempo de condicionamento (20 s ou 60 s) e limpeza pós-condicionamento com ácido fosfórico a 37% (H3PO4 - com ou sem) quanto morfologia, rugosidade da superfície e adesão de um cimento resinoso a duas cerâmicas para CAD/CAM (IPS e.max CAD e Suprinity). No grupo controle negativo não foi realizado tratamento da cerâmica e o positivo foi tratado com jateamento com Al2O3. Para análise do padrão de condicionamento, as amostras foram tratadas e avaliadas em microscopia confocal e eletrônica de varredura. Placas das cerâmicas (10x5x1mm) foram preparadas e tratadas de acordo com cada grupo. Em seguida moldes de silicone foram posicionados nas superfícies das cerâmicas, os quais foram preenchidos por um cimento resinoso e fotoativados para obtenção dos cilindros (1,5 mm diâmetro e 1,0 mm altura). Após 24 h, as amostras foram submetidas ao ensaio de cisalhamento. Os dados da resistência de união (RU) foram analisados pela ANOVA dos fatores (cerâmica e tratamento) e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Amostras não tratadas apresentaram menores valores de RU. Para ambas cerâmicas, 20 s de HF 10% mostrou melhores resultados de RU, mas para Suprinity, 60 s de HF não diferiu de 20 s. O aumento da concentração do HF aumentou a rugosidade, contudo não interferiu na RU. Em alguns grupos, a limpeza com H3PO4 reduziu a RU e afetou o padrão de condicionamento da cerâmica. O condicionamento com HF 10% por 20 s é a melhor forma de tratar essas cerâmicas e a limpeza com H3PO4 não foi benéfica.

Apoio: CAPES - 1777-2014

**PN0758 Cerâmicas monolíticas: Efeito da técnica de finalização nas propriedades superficiais, adesão bacteriana e viabilidade celular**

Dal-Piva AMO\*, Contreras LPC, Tribst JPM, Ribeiro FC, Anami LC, Camargo SEA, Jorge AOC, Battino MA  
Demop - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
amodalpiva@gmail.com

Este estudo avaliou morfologia superficial, formação de biofilme e viabilidade de fibroblastos gengivais humanos em contato com cerâmicas após duas técnicas de finalização: polimento "p" ou glaze "g". Utilizou-se 92 amostras (4,5 x 4,5 x 1,5 mm) de zircônia de alta translucidez (YZHT) e de silicato de lítio reforçado por zircônia (ZLS). A rugosidade superficial (Ra e RSm) foi avaliada através de rugosímetro de contato e perfilometria. Realizou-se formação de biofilme heterotípico (S. mutans, S. sanguinis e C. albicans) durante 16 h que foi quantificado através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A viabilidade celular foi avaliada através de MTT e a energia livre de superfície (ELS) foi determinada. Dados de rugosidade foram avaliados por estatística não-paramétrica. ELS, viabilidade (também submetida ao teste t) e UFC, por ANOVA e teste Tukey (todos com  $p < 0,05$ ). Amostras polidas apresentaram menor média no parâmetro altura ( $p < 0,001$ ) de rugosidade, enquanto YZHTg apresentou menor espaçamento entre defeitos ( $p = 0,0002$ ). ELS foi maior para YZHTg do que ZLS. Perfilometria e MEV evidenciaram homogeneidade nas superfícies polidas. A interação técnica de finalização \* micro-organismo influenciou na UFC ( $p = 0,00$ ). O MTT demonstrou citotoxicidade inicial severa para superfícies polidas. As superfícies glazeadas apresentam maior rugosidade e tendem a acumular mais biofilme. Enquanto as superfícies polidas apresentam maior ELS, no entanto, citotoxicidade temporária.

Apoio: FAPESP - 2015/13322-1

**PN0759 Avaliação da rugosidade e morfologia da resina nanoparticulada submetida ao clareamento e à escovação com dentífrico branqueador**

Tenório CPSB\*, Mota GMSM, Kury M, Amaral FLB, Cavalli V, Turssi CP  
Clínica Odontológica Integrada - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
ceciliapsb@hotmail.com

Esse estudo avaliou a rugosidade de superfície e morfologia do compósito nanoparticulado submetido ao clareamento com PH 35% associado à escovação com dentífricos branqueadores. Foram confeccionados 70 corpos de prova de resina composta Filtek Z350 XT. Eles foram divididos em sete grupos com tratamentos específicos: G1: Escovação sem dentífrico; G2: Escovação com dentífrico branqueador; G3: Escovação com dentífrico regular; G4: clareamento com PH 35; G5: Escovação com dentífrico clareador e clareamento; G6: Escovação com dentífrico regular e clareamento e G7: Escovação sem dentífrico e clareamento. A rugosidade de superfície dos compostos foi medida antes e depois dos tratamentos propostos. Duas amostras de cada grupo foram observadas em MEV para a determinação qualitativa da superfície do compósito. A análise realizada pelo teste de Turkey-Kramer revelou aumento significativo na rugosidade dos corpos de prova submetidos à escovação com dentífrico regular, associados ou não ao tratamento clareador ( $p < 0,05$ ). Já o clareamento associado a escovação com dentífrico branqueador não causou aumento significativo na rugosidade das resinas ( $p > 0,05$ ). A análise em MEV exibiu alterações evidentes na morfologia da resina após tratamento com dentífrico regular associado ou não ao clareamento.

Pode-se concluir que o dentífrico regular utilizado foi mais abrasivo que o dentífrico branqueador e que a associação com o tratamento clareador não aumentou a rugosidade de superfície das resinas.

**PN0760 Influência da espessura, cor e processo de polimento na rugosidade e adesão de microrganismos em placas para confecção de protetor bucal**

Almeida MH\*, Ceschim GV, Iorio NLP, Póvoa HCC, Cajazeira MRR, Guimarães GS, Antunes LS, Antunes LAA  
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
marimerly@hotmail.com

A rugosidade superficial em materiais dentários pode dificultar a limpeza, facilitando a retenção de sujeira e o acúmulo de microrganismos (MOs). Assim, este estudo objetivou avaliar se a espessura, cor e o tipo de polimento influenciam na rugosidade superficial das placas de Etil Vinil Acetato (EVA) e no número de MOs aderidos. Um total de 180 corpos de prova (CP) de EVA (5x5mm) foram divididos em 9 grupos de acordo com: espessura (G1 = 2 mm ; G2 = 3 mm; G3 = 4 mm); cor (G4 = pretas; G5 = brancas); e tipo de polimento (G6 = ScheuTM; G7 = ScheuTM mais soprador de ar; G8 = ErkodentTM; G9 = ErkodentTM mais soprador de ar). Média de 3 parâmetros de rugosidade foi obtida: Ra, Rq e Rz (Teste Oneway anova, teste de Tukey,  $p < 0,05$ ). Sete CP de cada grupo (n= 63) foram inoculados com saliva por 2 h para promover a adesão microbiana avaliadas em Unidades Formadoras de Colônia (UFCs) (teste Oneway anova,  $p < 0,05$ ). Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) da adesão microbiana e do processo de polimento foram realizadas. Apenas o parâmetro polimento apresentou menor rugosidade superficial (G2, G7 e G9;  $p < 0,05$ ) como também observado no MEV. O MEV caracterizou a adesão microbiana mas a contagem de UFC não foi estatisticamente significante independente dos parâmetros acessados.

Conclui-se que os sistemas de polimento, ScheuTM e ErkodentTM associadas ao soprador de ar foram mais efetivos para diminuir a rugosidade superficial, sem influência no número de MOs aderidos.

**PN0761 Avaliação do potencial citotóxico de sistemas adesivos universais**

Santos R\*, Lima EA, Nascimento AS, Sousa YC, Tavares AFAS, Aguiar JS, Silva TG, Silva RB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
ricardofop@gmail.com

O objetivo foi avaliar o potencial citotóxico direto de extratos obtidos de sistemas adesivos universais sobre cultura de células macrófagos, em diferentes períodos de avaliação. Foram utilizados os sistemas adesivos universais: All Bond Universal (Bisco); Clearfill Universal (Kuraray) e Single Bond Universal (3M ESPE). A partir de um molde, discos medindo 4mm de diâmetro por 2 mm de espessura foram preparados para cada material, polimerizados e imersos em meio de cultura Dulbecco modification of Minimum Essential Media (DMEM) durante 24 horas a 37°C e 5% de CO<sub>2</sub>, para obtenção dos extratos. O controle positivo foi o sistema adesivo convencional Single Bond (3M ESPE) e o negativo foi o meio DMEM. Os extratos resultantes foram aplicados à cultura de macrófagos murinos durante 24h, 48h e 72h. A viabilidade celular foi avaliada através de ensaio MTT. Os dados foram analisados com testes de Friedman e Kruskal Wallis (p = 0,05). Exceto o Clearfill Universal, cujo potencial citotóxico manteve-se estável nos três períodos de avaliação, os demais adesivos e o controle negativo apresentaram citotoxicidade crescente no segundo período de avaliação e estabilização no último. Comparados ao controle negativo, todos os adesivos tiveram resultados semelhantes ou inferiores, o Clearfill sempre foi inferior. Comparados ao controle positivo, o All Bond Universal teve maiores resultados em todos os períodos de avaliação.

Assim, exceto o All Bond, os adesivos universais apresentaram potencial citotóxico semelhante ao Single Bond, porém todos foram semelhantes ao controle negativo.

**PN0762 Vitrocerâmica bioativa incorporada no sistema adesivo: Grau de conversão e molhabilidade**

Sousa ABS\*, Contente MMMG, Tonani R, Bachmann L, Sinhorette MAC, Geraldelli S, Pires-De-souza FCP  
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
bia\_obs@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da adição de diferentes concentrações de Biosilicato no grau de conversão (GC) e molhabilidade de adesivos experimentais em comparação com sistemas comerciais autocondicionante (AdheSE, Ivoclar Vivadent) e com condicionamento total (Single Bond, 3M/ESPE). Diferentes porcentagens (em peso) de Biosilicato (0% - controle, 2%, 5% e 10%) foram incorporados em adesivos experimentais: Exp-1 (Autocondicionante, 2 passos) e Exp-2 (Condicionamento total, 2 passos). Foram obtidas 30 fatias (2mm) de dentina humana hígida e separadas em 10 grupos (n=10), segundo a porcentagem de Biosilicato adicionada e o sistema adesivo testado. O GC foi analisado pelo procedimento padrão para ATR-FTIR. A molhabilidade foi testada com 5µL de cada sistema adesivo gotejado na superfície dentinária, mantido por 5s. Fotografias foram obtidas (Goniômetro) e o ângulo de contato (AC) entre a dentina e o adesivo foi calculado. A análise (1-way ANOVA, Tukey, p<.05) dos resultados demonstrou que Exp-1 apresentou menor GC do que Exp-2, similar aos sistemas comerciais em todas as concentrações. Não houve diferença (p>.05) na molhabilidade entre materiais comerciais e experimentais, independentemente das concentrações adicionadas.

A adição de Biosilicato não alterou o GC e a molhabilidade dos sistemas adesivos testados.

Apoio: FAPESP - 2015/17917-0

**PN0763 Estabilidade de união entre coroas e pilares de zircônia modificados superficialmente por deposição de sílica**

Oliveira DF\*, Tovani CB, Faria ACL, Borges AFS, Ramos AP, Rodrigues RCS, Ribeiro RF  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
danilo\_flamini@hotmail.com

Este estudo avaliou a estabilidade de união após ciclagem termomecânica entre coroas metal free com copings em zircônia ou coroas monolíticas e pilares do mesmo material. Coroas e pilares foram obtidos via CAD/CAM, distribuídos em 2 grupos de acordo com a restauração (G1- coroa monolítica em zircônia, G2- coping em zircônia + cobertura de vitrocerâmica fluorapatita) e redistribuídos, a depender do tratamento aplicado aos pilares (n=9): G1Ro (Rocatec), G1Si (nanopartícula SiO<sub>2</sub>), G1SiZr (nanopartícula SiO<sub>2</sub>-ZrO<sub>2</sub>). G2 recebeu os mesmos tratamentos. A adesão foi quantificada por teste de resistência à tração. Pilares foram cimentados a links de titânio e parafusados a análogos de implante. Sobre os pilares, cimentadas coroas. Os conjuntos foram submetidos a 2x10<sup>6</sup> ciclos, 2hz, 120N simultaneamente a ciclos térmicos (5°-55°C). Os valores de resistência à tração e os padrões de falha obtidos foram registrados. Análise de variância foi utilizada para verificar o efeito da falha e dos grupos em relação a força de tração. Amostras representativas das falhas foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura. Não foram encontradas diferenças entre os grupos para resistência à tração (p>.05), mas o comportamento médio da força foi diferente nos grupos dependendo do tipo de falha (p<.05). Todos os grupos apresentaram falha tanto na união coroa/pilar quanto link/pilar. Falhas espontâneas entre coroa/pilar verificadas em G1SiZr, G2Ro e G2SiZr.

A ciclagem parece amolar a qualidade dos tratamentos proporcionados à adesão. A interface link/pilar também apresenta fragilidade e requer atenção.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/16977-6

**PN0764 Extração de ácido hialurônico (AH) de cascas de ovo para uso em odontologia**

Oliveira MRM\*, Oliveira-Júnior OB, Barud HS, Barud HGO, Bortolatto JF, Floros MC, Pretel H  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
morgana\_rmo@hotmail.com

O ácido hialurônico (AH) é composto por várias unidades dissacarídicas de ácido D-glicurônico (GlcUA) e N-acetilglicosamida (GlcNAc) unidas alternadamente por ligações glicosídicas β-1,3 e β-1,4. Ele é utilizado na odontologia para tratar dores articulares, assimetria volumétrica da face e lábios, preenchimento do black space gengival e terapia regenerativa periodontal. As principais fontes de AH são a crista de frango e a fermentação bacteriana. A casca do ovo pode ser uma fonte alternativa renovável pois contém glicosaminoglicanos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a quantidade e qualidade do AH extraído da casca de ovo por descalcificação, centrifugação e filtração. 15g de pó de casca de ovo e 15mL de ácido acético (4M) foram misturados e a solução foi agitada (200 rpm) por 24 horas a 90°C e pH constante (~3,5). A seguir, foi acrescentado igual volume de isopropanol e a solução foi centrifugada (18.000 x g, 20 min. e 40°C). O gel precipitado foi suspenso em 1L de acetato de sódio a 3%, sílica gel 2% e carvão ativado e centrifugado (20.000 x g, 20 min. e 40°C) para remoção de impurezas. O AH purificado foi filtrado (0,45 e 0,20 m) e liofilizado. O AH obtido foi caracterizado por cromatografia UV-Vis (reação ao Carbazol), espectroscopia infra vermelha (FTIR), avaliação de pH e reometria. Os resultados obtidos foram comparados com padrão científico (sigma aldrich) e comercial Rennova Lift (Croma GmbH).

O processo de extração teve rendimento de 0.5%. O AH extraído da casca de ovo é semelhante aos padrões e pode ser classificado como de grau médico.

**PN0765 Toxicidade do amálgama dentário na saúde do paciente: uma revisão sistemática**

Jorge RC\*, Dias KRHC, Santos MPA, Ferreira DMT, Ribeiro MCFD  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
renatacjorge@gmail.com

Realizou-se uma revisão sistemática e meta-análise da presença do mercúrio no amálgama dentário (AD) causar efeitos danosos à saúde do paciente. Buscou-se de forma sistemática no MEDLINE via PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO e Cochrane Library, além dos registros de ensaios inéditos e em curso, e dissertações e teses no Portal de Periódicos da CAPES. Foram incluídos ensaios clínicos de intervenção randomizados que compararam pacientes sem restauração de AD em comparação a pacientes com restauração de AD, ou pacientes que tiveram contato com AD, em comparação com os que nunca tiveram. E apresentassem o desfecho primário da toxicidade do AD à presença de doenças ou morte de pacientes que possuísem restaurações de AD, ou desfechos que demonstrassem a não toxicidade do AD e a ausência total ou não significativa de seus efeitos. Utilizou-se a ferramenta de avaliação de risco de viés da Cochrane Collaboration. Após a remoção de duplicatas, foram identificados 452 artigos, mas apenas 28 permaneceram na síntese qualitativa. Nove estudos foram considerados "baixo" risco de viés, resultando em apenas 02 para análise estatística dada a comparabilidade e recorrência de seus resultados, através do programa RevMan 3.0, da Cochrane. Observou-se que não há diferença entre o AD e o compósito em relação ao teor de mercúrio na urina das crianças,

Portanto, a evidência científica não permite correlacionar a utilização do AD e danos à saúde dos pacientes, suportando a manutenção de seu uso seguro.

**PN0766 Avaliação da resistência adesiva de pinos reanatomizados com resina bulk fill**

Assis FS\*, Simões F, Fantin LL, Bandéca MC, Aranha AMF, Barba AM, Pedro FLUM, Tonetto MR  
Ndi - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
fernanda.sorrisoss@hotmail.com

Avaliou-se a resistência adesiva de pinos reanatomizados com resina bulk-fill utilizando sistema adesivo universal e autocondicionante. Foram selecionados 40 dentes bovinos, unirradulares com ápice formado e distribuídos aleatoriamente (n=10) de acordo com os seguintes grupos: Grupo 1- Pinos compatíveis com o canal radicular, sistema adesivo convencional Scotchbond Multiuso Plus (3M ESPE), a cimentação foi realizada com cimento resinoso RelyX ARC (3M ESPE); Grupo 2- Mesmo procedimento que no grupo 1 porém, utilizando o sistema adesivo autocondicionante Singlebond Universal (3M ESPE); Grupo 3- Pinos não-compatíveis com o canal radicular, sistema adesivo convencional e foram utilizados pinos anatômicos por meio da resina Flow do tipo bulk fill; Grupo 4- Mesmo procedimento que no grupo 3, porém, utilizando o sistema adesivo autocondicionante. Para a análise, as raízes foram seccionadas e os espécimes foram levados para máquina de ensaios mecânicos para o teste "push-out". Os grupos 1 e 3 apresentaram valores mais elevados no teste. Entre os grupos 2 e 4 não houve diferença estatisticamente significante, sendo que os mais baixos foram encontrados no grupo 4.

Conclui-se que a resistência adesiva de pinos pré-fabricados cimentados convencionalmente não apresentou diferença em relação aos pinos pré-fabricados anatomizados com resinas do tipo bulk-fill.

**PN0767 Tensões por elementos finitos 3D em dentes vizinhos a incisivo traumatizado - possível causa de reabsorção em dentes não traumatizados**

Bragança GF\*, Veríssimo C, Rodrigues MP, Carvalho VF, Vilela ABF, Soares PBF, Soares CJ  
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
gabriel.braganca@hotmail.com

Traumatisos dentais são frequentes em pacientes jovens e podem resultar em reabsorção radicular no dente traumatizado e eventualmente nos dentes vizinhos. As explicações para o fenômeno nos dentes vizinhos são incertas. O objetivo deste estudo foi avaliar por elementos finitos as tensões nos incisivos adjacentes ao incisivo central superior submetido a impacto frontal, buscando identificar possível causa de reabsorção em dente não traumatizado. Tomografia Cone Beam de voluntário com dentição normal foi utilizada para criação do modelo 3D. Os arquivos DICOM foram usados para geração das máscaras e malhas volumétricas foram geradas pelo pacote de softwares MIMICS e 3Matic (Materialise) e exportadas para o software de elementos finitos (MARC/MENTAT). Foi realizada análise dinâmica não-linear de impacto utilizando o método Single Step Hobout, simulando impacto com esférica metálica no incisivo central direito (11) com uma velocidade de 5 m/s. Restrição de deslocamento foi aplicada no suporte ósseo. Os resultados foram analisados pelo critério de Von Mises (VM), Von Mises Modificado (VMM) e deformação. Elevada concentração de tensões foi observada na vestibular e palatina no incisivo traumatizado (11). Porém, tensões mesmo que em menor intensidade foram observadas na superfície radicular dos dentes adjacentes (12 e 21).

*Concluiu-se que frente a impacto em dente anterior, tensões são geradas na superfície radicular de dentes vizinhos podendo ser fator determinante na ocorrência de reabsorções radiculares.*

Apoio: CNPq/FAPEMIG

**PN0768 Influência de substâncias corantes na cor em compósitos de baixa contração**

Punhagui MF\*, Meneghel LL, Berger SB, Fugolin APP, Carrer AB, Lopes MB, Contreras EFR, Guiraldino RD  
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
marilia.franco.punhagui@hotmail.com

A susceptibilidade ao manchamento e consequente alteração nas propriedades físicas dos materiais tem sido comprovada em diversos tipos de compósitos, porém estas alterações ainda não foram bem esclarecidas naqueles denominados de baixa contração de polimerização. A proposta deste estudo foi avaliar a influência de substâncias corantes na cor em compósitos de baixa contração. Trinta espécimes (Filtek Z350 XT, Point 4, N'Durance, Venus Diamond) foram distribuídos em três grupos (n = 10), submetidos a soluções pigmentantes: vinho tinto (VT), molho de tomate (MT), café (CA). Avaliações de cor ( $\Delta E$ ) foram realizadas utilizando espectrofotômetro (CIEL\*a\*b\*). Os dados de  $\Delta E$  foram submetidos a Análise de Variância e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Na comparação entre as soluções pigmentantes, não houve diferenças estatísticas para os compósitos Filtek Z350 XT (VT- 3,84; MT- 3,38; CA- 2,73), Venus Diamond (VT- 3,75; MT- 3,16; CA- 2,51) e N'Durance (VT- 4,31; MT- 4,00; CA- 3,62) em nenhuma das soluções testadas. O compósito Point 4 (VT- 5,85; MT- 4,56; CA- 4,20) apresentou diferenças estatisticamente significantes quando comparado aos compósitos Filtek Z350 XT (VT- 3,84; MT- 3,38; CA- 2,73), e Venus Diamond (VT- 3,75; MT- 3,16; CA- 2,51).

O tratamento interferiu no manchamento dos compósitos

**PN0769 Avaliação clínica da ativação sônica durante a aplicação de um gel dessensibilizante previamente ao clareamento de consultório**

Bertocco VPL\*, Lindoso JBC, Silva LM, Reis A, Loguercio AD, Martins LM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
veronica.vpl@gmail.com

Este ensaio clínico aleatorizado, duplo-cego, desenho de boca-dividida avaliou o efeito da ativação sônica de um gel dessensibilizante na ocorrência de sensibilidade dentária associada ao clareamento de consultório. Para isso, 31 pacientes tiveram seus hemi-arcos divididos segundo a ativação sônica (AS) ou não (SS) do gel. Antes do clareamento, foi aplicado um gel dessensibilizante (nitrito de potássio a 5% e fluoreto de sódio a 2%). No grupo AS, o gel era ativado por 30s/dente e no grupo SS o gel permanecia por 10 minutos em repouso. Após remoção, era realizada a aplicação de um gel de peróxido de hidrogênio (PH) a 35%. O protocolo foi realizado em duas sessões de clareamento de 45 minutos cada. A mudança de cor foi avaliada com duas escalas de cor e espectrofotômetro. Os pacientes registraram a presença de sensibilidade dentária em um diário, no período até 48 horas após cada sessão. O risco absoluto de sensibilidade foi comparado usando o teste de McNemar ( $\alpha=5\%$ ). A mudança de cor foi analisada a partir da variação de unidades de escala vita ( $\Delta SGU$ ) e através do valor de variação de cor ( $\Delta E$ ), que foram comparados pelo teste t Student ( $\alpha= 5\%$ ). Nenhuma diferença significativa entre os tratamentos foi observada em relação ao risco absoluto de sensibilidade dentária sendo de 93% (IC95% 79-98%) para os dois grupos (p=1,00). Não houve diferença quanto à alteração de cor para os tratamentos, observando  $\Delta SGU$  média de 6,35 para ambos (p=0,87).

*A ativação sônica do gel dessensibilizante não reduziu o risco absoluto de sensibilidade dentária, decorrente do clareamento com PH a 35%.*

Apoio: CAPES

**PN0770 Citotoxicidade de um adesivo modificado por nanopartículas de prata sobre fibroblastos**

Bezerra CP\*, Penha-Junior T, Rodrigues MAP, Suffredini IB, Toma SH, Araki K, Medeiros IS, Dutra-Correa M  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
catarinabezerra@hotmail.com

Este estudo tem por objetivo avaliar a citotoxicidade de um sistema adesivo comercial (Scotchbond Multi-Purpose - SBMP) modificado pela adição de nanopartículas de prata (nAg) ao primer, ao longo de 72h. A citotoxicidade, em função do tempo, sobre fibroblastos foi avaliada para os grupos: nAg 50, 100, 150, 200 e 250ppm e SBMP-Controle. Extratos dos adesivos foram obtidos com 2,5 $\mu$ L de cada componente (primer+adesivo) por disco de papel filtro (2 discos por mL) e fotopolimerizados por 10s. Suspensões bacterianas foram incubadas a 37°C/24h em microplacas, com umidade relativa 100% e CO2 5%. As células foram expostas aos extratos e incubadas (0, 24, 48 e 72h). A densidade óptica foi obtida pelo ensaio do MTT. ANOVA-2-way e Tukey mostraram que a interação foi significativa: Em 0h, a viabilidade celular foi maior para todos os grupos em relação aos demais tempos, enfatizando os grupos nAg100 e nAg150 semelhantes ao SBMP-Controle. Nos outros tempos (24, 48 e 72h), todos os grupos mantiveram condições semelhantes de citotoxicidade, exceto para diferenças entre nAg50-nAg250 no tempo 24h.

*Pode-se concluir que, independente da concentração de nanoAg, a citotoxicidade foi semelhante ao SBMP-Controle nas avaliações de 24h a 72h.*

Apoio: CAPES - 1332022

**PN0771 Reparos com resina composta Bulk Fill e Nanoparticulada - Efeito da imersão em diferentes soluções**

Teixeira MABA\*, Mendonça MJ, Camilotti V, Donini ED, Sinhoreti MAC, Busato MCA, Rosa SV  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
mateus.bonami@hotmail.com

As resinas compostas "bulk fill" são caracterizadas pela possibilidade de maiores incrementos, diminuindo o tempo clínico. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência de união de reparos com resinas compostas Bulk Fill (Aura) e Nanoparticulada (Z350) envelhecidas em três soluções distintas (água destilada, água/etanol e ácido nítrico). Para isso, foram confeccionados Corpos de Prova (CP) de 2x2x5 mm e, envelhecidos nas soluções por 30 dias, após esse período as resinas receberam tratamento de superfície e, logo após o reparo foi realizado, tornando-se o CP com 2x2x10mm. Após o período de imersão de 30 dias em cada solução, as amostras foram submetidas ao teste de resistência de união por microtração na máquina de ensaio universal DL-200 MF - Emic. Os valores médios obtidos para cada corpo de prova foram submetidos ao teste de Shapiro Kruskall Wallis, seguido do pós teste de Dunn,  $p < 0,05$ . Os resultados mostraram que após o envelhecimento em água destilada, os reparos realizados com Aura, 1,69 + 0,97 MPa, sobre amostras de resinas composta nanoparticuladas, mostraram os piores resultados quando comparados aos reparos realizados com Z350, 4,25 + 0,26 MPa. Após o envelhecimento em solução água/etanol e ácido nítrico não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre todas as combinações possíveis.

*De acordo com os resultados obtidos foi possível verificar que a imersão em água destilada afetou negativamente a resistência de união das amostras reparadas em resina composta Aura em comparação aos reparos realizados com resina composta Z350.*

**PN0772 Tratamento superficial da zircônia e sua influência no comportamento mecânico de coroas/pilares obtidos via CAD/CAM**

Fiorin L\*, Oliveira DF, Tovani CB, Faria ACL, Borges AFS, Ramos AP, Rodrigues RCS, Ribeiro RF  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
livia.fiorin@usp.br

Foi avaliada a influência de tratamentos de superfície da zircônia no comportamento mecânico de sistemas protéticos após fadiga termomecânica acelerada. 108 pilares de zircônia foram distribuídos em 2 grupos de acordo com o tipo de prótese (G1-coroa monolítica em zircônia, G2-coping em zircônia + cobertura de vitrocerâmica fluorapatita) e redistribuídos, a depender do tratamento aplicado aos pilares (n=18): G1Ro (Rocatec Plus), G1Si (nanopartícula SiO<sub>2</sub>), G1SiZr (nanopartícula SiO<sub>2</sub>ZrO<sub>2</sub>). G2 recebeu os mesmos tratamentos. Pilares foram cimentados a links de titânio parafusados a análogos de implantes e coroas aos pilares silanizados (Panavia F 2.0). Conjuntos análogo/pilar/corona foram submetidos a ensaio de fadiga termomecânica (cargas de 80, 120, 160, 200, 240, 280 e 320N), 5Hz e 20.000 ciclos térmicos (5°C - 55°C) até 140000 ciclos ou a falha. O ensaio de fadiga determinou a probabilidade de sobrevivência em cada intervalo. Cargas até a falha foram analisadas pelo estimador de Kaplan-Meier e as sobrevidas comparadas por modelo de regressão paramétrica com distribuição Weibull. Os padrões de falha foram classificados. Amostras de cada grupo foram selecionadas para microscopia eletrônica de varredura. G1Ro (sobrevida 38,4%) e G1SiZr (sobrevida 60%) são semelhantes (p>.05) e têm probabilidade de sobrevivência significativamente maior (p<.05) que os demais, semelhantes entre si (p>.05). G1 não apresentou falha em coroas. G2 falhou predominantemente em link.

*Os tratamentos de G2SiZr, G1Si, G2Ro ou G2Si diminuem a probabilidade de sobrevivência (p<.05).*

Apoio: FAPESP - 2014/16977-6

**PN0773 Efeito de tratamentos dessensibilizantes de consultório na permeabilidade dentinária**

Machado AC\*, João Souza SH, Scaramucci T, Aranha ACC  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
machado3alana@gmail.com

Não há um consenso sobre qual tratamento de consultório para hipersensibilidade dentinária (HD) seria mais efetivo, principalmente diante dos desafios erosivos/abrasivos. Este trabalho avaliou a ação desses agentes dessensibilizantes na HD e verificou a resistência desses após sucessivos desafios erosivos/abrasivos. Discos de dentina, de terceiros molares humanos, foram planejados em polítrix e imersos em solução de EDTA por 2min. Aleatoriamente alocados grupos (n=10): C - controle (sem tratamento); G: Gluma desensitizer; D: Duraphat; CSRP: Colgate Sensitive Pro Alívio; N: Nupro; Nd:YAG: laser Nd:YAG (1064nm); Er,Cr:YSGG: laser Er,Cr:YSGG (2,78µm). Submetidos a ciclagem erosiva-abrasiva de 5 dias (2min imersão em ácido cítrico a 0,3%, exposição à saliva humana por 60min, 4x/dia). Escovados 2x/dia por 15s (2min de exposição a dentifríco convencional/saliva). A permeabilidade dentinária foi avaliada: após abertura tubular, após os tratamentos e ao final da ciclagem. A porcentagem da permeabilidade de cada espécime foi calculada em relação à permeabilidade máxima (%Lp). Os dados foram analisados com ANOVA 2 fatores de medidas repetidas e Tukey ( $\alpha=0,05$ ).

G e N apresentaram %Lp significativamente menor do que C ( $p=0,022$  e  $p=0,026$ , respectivamente), sem diferença entre eles. Os demais grupos não diferiram de C. Após ciclagem, a %Lp foi maior do que após tratamento ( $p=0,008$ ). Não houve interação entre os fatores ( $p=0,21$ ). Gluma Desensitizer e Nupro foram os únicos tratamentos que reduziram a permeabilidade dentinária, capazes de manter a oclusão tubular após realização dos desafios erosivos-abrasivos.

Apoio: FAPESP - 2015/14117-2

**PN0774 Infraestrutura de zircônia versus metal: discrepância de contração térmica e tensão residual**

Meira JBC\*, Jikihara AN, Ballester RY  
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
jo@usp.br

O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que a discrepância de coeficiente de contração térmica ( $\Delta\alpha$ ) dos sistemas com infraestrutura de zircônia pode ser responsável pela maior frequência de lascamento da porcelana de recobrimento. Foi realizada uma análise por elementos finitos em espécimes planos, com 0,7 mm de infraestrutura e 1,5 mm de cerâmica de recobrimento, simulando um protocolo de resfriamento lento (entre 600 e 25 °C). Os modelos representaram 8 condições de  $\Delta\alpha$ , resultantes da combinação de dois materiais de infraestrutura (metal e zircônia) com seis porcelanas (com diferentes CETL). Quatro dos modelos apresentaram  $\Delta\alpha$  considerados termicamente compatíveis para metal ( $\Delta\alpha$  de 0,4 e 0,9 ppm°C<sup>-1</sup>) e para zircônia ( $\Delta\alpha$  de 1,3 e 1,7 ppm°C<sup>-1</sup>), dois apresentaram o mesmo  $\Delta\alpha$  para metal e zircônia (de 1ppm°C<sup>-1</sup>) e dois apresentaram  $\Delta\alpha$  negativo (- 2,6 e -3,1 ppm°C<sup>-1</sup>), simulando infraestrutura de zircônia combinada com porcelana para metal. Quando as combinações termicamente compatíveis foram analisadas, as tensões residuais obtidas para os modelos de zircônia foram altas comparadas às dos modelos de metal. Nos modelos de  $\Delta\alpha$  negativo, os valores das tensões residuais foram ainda maiores, com a inversão do perfil de distribuição. Para os modelos de mesmo  $\Delta\alpha$ , os resultados de tensão residual foram semelhantes entre si e independentes do material de infraestrutura.

As tensões residuais térmicas causadas pelo alto  $\Delta\alpha$  entre zircônia e suas respectivas porcelanas de cobertura podem favorecer o lascamento da camada de cobertura. Ajustar o  $\Delta\alpha$  para zero pode ser uma forma eficiente de evitar lascamentos da porcelana.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/06988-8; 2012/15910-3

**PN0775 Clareamento de consultório com luz versus clareamento de consultório sem luz: revisão sistemática e metanálise**

Maran BM\*, Burey A, Matos TP, Loguerio AD, Reis A  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
medeiros.bianca@hotmail.com

Realizou-se uma revisão sistemática e metanálise para avaliar a alteração de cor, risco e intensidade da sensibilidade dental (SD) do clareamento de consultório com e sem o uso da luz. Uma pesquisa foi realizada no MEDLINE via PubMed, Biblioteca Brasileira de Odontologia, Banco de Dados de Literatura das Ciências da Saúde da América Latina e Caribe, Biblioteca Cochrane, Scopus, Web of Science, Literatura Cinzenta, Periódicos Capes, resumos do International Association for Dental Research (1990-2015), ensaios clínicos inéditos e registrados, dissertações e teses. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados que avaliaram a eficácia do clareamento dental, em termos de unidades de guia de cor ( $\Delta$ SGU), diferença de cor medida com espectrofotômetro ( $\Delta E$ ) e prevalência ou intensidade da sensibilidade dental no clareamento dental. Foram identificados 4305 estudos após a remoção de duplicatas, e 40 após verificação por título e resumo, ao final permaneceram 22 estudos para análises qualitativas e 20 para metanálise. Não foram detectadas diferenças quanto à eficácia do clareamento em  $\Delta E$ , com diferença de média de 0.0 [IC 95% - 0,23, 0,22],  $\Delta$ SGU -0,20 [IC 95% - 0,67, 0,27], e ao risco da SD 1,07 [IC 95% 0,88, 1,30], mas quanto à intensidade da SD, o uso da luz pode gerar mais sensibilidade quando usado com baixa concentração de peróxido de hidrogênio [IC 95% 0,51, [0,16, 0,87].

Esse resultado deve ser interpretado com cautela, pois representa uma comparação global sem levar em consideração as variações nos protocolos do clareamento de consultório.

**PN0776 Espessura de película de compósitos experimentais de viscosidades distintas contendo diferentes fotoiniciadores**

Tomaselli LO\*, Abuná G, Sinhoreti MAC  
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
dr.lucas1988@gmail.com

Compósitos são frequentemente utilizados para fixação de facetas cerâmicas. Para isso são utilizados compósitos flowable ou convencionais aquecidos para atingir viscosidade suficiente para fixação. Assim, avaliou-se a espessura de película formada a partir de compósitos experimentais contendo diferentes fotoiniciadores e com a viscosidade alterada pela quantidade de carga e temperatura. Foram confeccionados 3 compósitos contendo mesma matriz: Bis-GMA (29% peso), UDMA (32,5% peso), Bis-EMA (32,5% peso) e TEGDMA (6% peso). O diferencial em cada compósito foi o fotoiniciador (CQ-canforquinona e/ou TPO), além de um co-iniciador (EDMAB), formando-se os grupos: G1- CQ (0,4% peso) + EDMAB (0,8% peso), G2- CQ (0,2% peso) + TPO (0,2% peso) + EDMAB (0,4% peso), G3- TPO (0,4% peso). Cada grupo foi subdividido em 3, de acordo com a quantidade de carga (50% ou 65%): CV- convencional, CVA- convencional aquecida a 60°C FL- flowable. Teste de viscosidade foi feito seguindo-se a especificação ISO 4049-2009. Os dados foram submetidos a ANOVA (2-fatores) e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Não verificou-se efeito do fotoiniciador na espessura de película ( $p=0,58177$ ). Entre as consistências, o CV apresentou maior espessura de película quando comparado com FLB e CVA ( $p=0,0007$ ). Não verificou-se diferença entre FLB e CVA, independente do tipo de fotoiniciador.

Compósitos pré aquecidos a 60°C apresentaram espessuras de películas comparáveis com compósitos flowable e menores que compósitos convencionais. O tipo de fotoiniciador não influenciou na espessura de película.

Apoio: CAPES

**PN0777 Avaliação da alteração de cor e sensibilidade após o clareamento em consultórios para diferentes faixas etárias**

Araújo IS\*, Santos Filho PCF, Rabelo JF, Oliveira MAVC, Novais VR, Faria-E-silva AL, Soares CJ, Silva GR  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
isabelarasaujo@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo clínico randomizado foi avaliar a alteração de cor e sensibilidade após clareamento dentário em consultório para indivíduos Jovens (18 à 25 anos) e adultos (40 à 65 anos). Foram selecionados 23 voluntários (13 adultos e 10 jovens), com boa saúde bucal e geral, dentes ântero-superiores livres de restaurações ou cárie, com cor A2 ou mais escuros. Utilizou-se peróxido de hidrogênio 35%, por 40 min, 2 sessões clínicas, com intervalo de 1 semana entre elas. Mensurou-se a cor no terço médio do incisivo central e canino, por Espectrofotômetro Vita Easyshade (CIELab); antes e 7 dias após a 1ª e 2ª sessões. A sensibilidade foi avaliada nos seguintes períodos: durante, 1h, 24 h e 48h após o clareamento, na escala verbal e EVA. Não houve influência da idade no risco absoluto. O risco relativo (jovens como controle) foi [0,94 [95% CI] para 0,77]. Mann-Whitney ( $p<0,05$ ) demonstrou que pacientes jovens apresentaram maior sensibilidade que adultos após 1h na 1ª sessão ( $p=0,028$ ) e durante ( $p=0,042$ ), 1h ( $p=0,028$ ) e 24h ( $p=0,037$ ) após a 2ª sessão. Estes resultados assemelham-se na EVA pelo teste T ( $p<0,05$ ). ANOVA two-way ( $p<0,05$ ) mostrou maior alteração em todos os parâmetros de cor avaliados, com aumento da luminosidade nos pacientes jovens. O  $\Delta E$  após a 1ª sessão; Jovem: 7.8 (2.5) Ab e Adulto: 4.3 (1.8) Bb e após a 2ª sessão; Jovem: 10.2 (2.2) Aa e Adulto: 5.8 (2.3) Ba (Letras minúsculas comparam idade e minúscula sessão).

O clareamento dentário em pacientes jovens resulta em maior alteração da cor, aumento da luminosidade e maior sensibilidade do que em pacientes adultos.

Apoio: FAPEMIG, CNPq, CAPES

**PN0778 Resistência de união de diferentes zircônias envelhecidas**

Mariotto GA\*, Gallina BL, Sicoli EA, Camilotti V, Sinhoreti MAC, Busato MCA, Mendonça MJ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
guilhermemariotto@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar comparativamente a resistência de união de duas Zircônias com composições diferentes. Para cada um dos materiais avaliados, Zircônia ICE ZirkonTranslucent (ZT) e Zircônia PrettauAnterior (ZPA), foram confeccionados vinte e dois (22) blocos com dimensões 3x5x10mm. Os corpos de prova foram confeccionados usando cimento resinoso RelyXUnicem U200 em com auxílio de uma matriz de sílica de adição. Dos 22 blocos de cada material, 11 blocos foram separados para cada um dos tempos de armazenamento (1 e 90 dias de armazenamento em água destilada a 37°C), totalizando n = 11. O teste de microcissalhamento foi realizado a uma velocidade de 0,5mm/min em máquina de ensaio universal. As amostras foram submetidas também a análise de fratura e análise em microscopia eletrônica de varredura. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste Shapiro Wilk, Análise de Variância ANOVA (two-way) e, em seguida, ao teste de Tukey,  $p < 0,01$ . As médias obtidas para o grupo envelhecido em 1 dia foram: 7,56(+1,02) para ZT, 9,38(+1,22) para ZPA, e para as amostras envelhecidas por 90 dias foram: 0,47(+1,02) para ZT, 1,74(+0,58) para ZPA. Foram observadas diferenças estatisticamente significantes para os fatores tipo de cerâmica e tempo de envelhecimento.

De acordo com os resultados obtidos foi possível observar que a Zircônia Prettau Anterior mostrou resultados estatisticamente superiores a Zircônia ICE ZirkonTranslucent, nos dois tempos de envelhecimento avaliados.



**PN0779 Interação adesiva de resinas bulk fill flow e a resina bulk fill pasta na camada oclusal**

Rizo ERC\*, Rodrigues MP, Vilela ABF, Braga SSL, Schliebe LRSC, Price RBT, Soares CJ  
Cpbio - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
erickcerda8@gmail.com

Resinas bulk fill flow são normalmente recobertas na superfície oclusal por resinas convencionais. O uso de resina bulk fill de viscosidade regular é utilizada isoladamente, porém pode causar bolhas no interior da restauração. A efetividade da associação destas duas formulações de resinas bulk fill é incerta. Este trabalho avaliou a resistência ao micro-cisalhamento ( $\mu$ SBS) e modo de falha de resinas bulk fill flow: Filtek Bulk Fill flow (3M-ESPE); SDR (Dentsply); e Opus Bulk Fill (FGM), e respectivas resinas compostas convencionais do mesmo fabricante: Filtek Z-350XT (3M-ESPE); TPH3 Spectrum (Dentsply); Opallis (FGM) em comparação com a associação com uma resina composta Bulk Fill pasta: Filtek Bulk Fill Posterior (3M-ESPE). Cilindros de 4,0mm no diâmetro e 2,0mm de espessura foram construídos com as resinas flow. O grau de conversão (DC) foi avaliado utilizando FTIR. Cilindros de resina de cobertura de 1,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de altura sobre a resina base para  $\mu$ SBS. As amostras foram termocicladadas e  $\mu$ SBS foi testado utilizando 0,7 mm/min. O modo de falha foi analisado. Os dados de DC e  $\mu$ SBS foram analisados utilizando ANOVA e teste t-student e o modo de falha pelo teste Qui-quadrado. Não houve diferença significativa nos valores de  $\mu$ SBS quando do uso de resina convencional ou bulk fill regular. Falha coesiva da resina de flow foi prevalente para todos grupos.

O uso de resina bulk fill regular pode ser uma alternativa viável para restaurar em único incremento a porção oclusal sobre resinas bulk fill flow.

Apoio: FAPEMIG - CNPq

**PN0780 Comportamento biomecânico de pinos personalizados em remanescente dentário fragilizado**

Kasuya AVB\*, Favarão IN, Almeida LN, Mendes GAM, Franco WF, Paula MS, Fonseca RB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
amandakasya@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição de tensões (DT), resistência à fratura (RF), resistência adesiva (RA) de raízes fragilizadas, reabilitadas com pinos personalizados com diferentes materiais resinosos. Oito grupos experimentais foram criados (n=10), tendo como fator em estudo: 1. o pino (pino de fibra (I) e pino personalizado (P)); 2. o material de reembasamento apenas para I (composto experimental (e) e resina composta (r)); 3. o material apenas para P (composto experimental (e) e resina bulk fill (b)); e 4. a quantidade de dentina radicular (fragilização de 5 mm ou 10 mm). Cento e quarenta raízes bovinas com dimensões semelhantes foram selecionadas e restauradas de acordo com o grupo ao qual pertenciam. Para RF, ligamento periodontal e osso alveolar foram simulados e as amostras posicionadas em máquina Instron 5965, em um ângulo de 135° em relação ao longo eixo com carregamento à velocidade constante de 0,5mm/min. Para RA, os espécimes foram seccionados em fatias de 1 mm e posicionados em máquina de ensaio de modo que recebessem carga no sentido apical-coronal até a fratura. Para DT modelos 3D representativos de cada grupo experimental foram criados e analisados sob critério de von Mises.

O composto demonstrou ser uma alternativa para a reabilitação de raízes fragilizadas com RF semelhantes à técnica tradicional porém, com DT mais favorável. Além disso, apresentou excelente RA, sendo comparável a r e b. Já a resina bulk fill resultou em baixos valores de RF associado ao deslocamento do conjunto pino/corona.

**PN0781 Resistência de união entre dentes artificiais em resina acrílica e a resina composta**

Jabr CL\*, Cardoso KV, Longhini D, Reis JMSN, Arioli Filho JN  
Materiais Odontológicos e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
camilajabr@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento da união entre resina composta (RC) e a resina acrílica (RA) de dentes artificiais após diferentes tratamentos superficiais. Inicialmente quarenta dentes de estoque em resina acrílica foram embutidos em RA termopolimerizável transparente e retificados com tiras de lixa d'água (granulações 400, 600 e 1200). Posteriormente, os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=10) sendo: G1 (controle) - aplicação de adesivo para RC e posterior incorporação de RC; G2 - jateamento com jato de óxido de alumínio, aplicação adesivo e RC; G3 - superfície tratada com laser Er YAG em baixa potência seguida da aplicação de adesivo e RC; e G4 - laser Er YAG em alta potência seguida da aplicação de adesivo e RC. Os espécimes foram submetidos a um ensaio de cisalhamento com uma velocidade 0,5mm/s até a ocorrência de falha. Os dados foram analisados estatisticamente pela análise de variância (one-way ANOVA), posteriormente pela aplicação do pós-teste de múltiplas comparações (teste de Dunnett), ambos com 5,0 % de nível de significância. Os grupos 2 e 4 obtiveram os melhores resultados para resistência ao cisalhamento (10,19 MPa  $\pm$  1,40 e 12,56 MPa  $\pm$  2,10, respectivamente), tendo uma diferença estatística significativa em relação ao controle (6,52 MPa  $\pm$  1,78). Os grupos 2 e 4 foram semelhantes estatisticamente, sendo que o grupo 3 obteve os piores resultados (2,16 MPa  $\pm$  0,35).

Os tratamentos com laser Er YAG em alta potência ou o jateamento com óxido de alumínio melhoram de forma significativa, estatisticamente, a união entre a resina acrílica dos dentes artificiais e a resina composta.

**PN0782 Resistência de união entre cimento resinoso auto-adesivo e dentina selada com adesivo auto condicionante**

Silveira RE\*, Leite MM, Sabag MF, Barata TJE, Torres EM, Lopes LG  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
reespindolla@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência de diferentes tratamentos de superfície para a dentina selada na resistência de união com cimento resinoso auto-adesivo. As porções coronárias de 90 dentes bovinos foram desgastadas até a exposição da dentina e a amostra dividida em seis grupos. No grupo controle (C) a dentina foi mantida "fresca" enquanto que nos outros cinco grupos foram realizados o selamento imediato da dentina com Clearfil SE Bond (Kuraray). Após armazenamento por 24 horas, receberam diferentes tratamentos da superfície selada: Grupo P (profilaxia, pedra pomes); Grupo PA (profilaxia, ácido fosfórico); Grupo PAS (profilaxia, ácido fosfórico e silano); Grupo PASC (profilaxia, ácido fosfórico, silano e adesivo do Clearfil SE Bond) e grupo PAU [profilaxia, ácido fosfórico e Single Bond Universal (3M ESPE)]. Após a realização desses protocolos, foram unidos, em todos os seis grupos, cilindros do cimento auto-adesivo U200 (3M ESPE), formando uma média de 15 unidades amostrais por grupo, sendo submetidos ao teste de resistência de união ao microcisalhamento (RM) à 0,5mm/min para dois tempos de armazenamento: 24 horas (T1) e 3 meses (T2). De acordo com o teste Kruskal-Wallis, para T1, houve diferença significativa entre os valores de RUM (p=0,0018) para os diferentes protocolos, PASC apresentando valores significativamente maiores. Já para T2, não houve diferença significativa (p=0,223)

Selamento imediato da dentina associado aos diferentes tratamentos de superfície não alterou os valores de resistência de união em relação ao grupo controle, exceto para o grupo PASC no tempo de 24 horas.

**PN0783 Influência da espessura, grau de translucidez e tipo de cimento resino na cor final de facetas nanocerâmicas para CAD/CAM**

Rech FD\*, Peixoto MT, Bellan MC, Mota EG  
Dentística - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
fernandadrech@gmail.com

O objetivo do estudo foi investigar, *in vitro*, os fatores que podem influenciar a cor final de facetas CAD/CAM sobre um substrato escurecido. Foram selecionados 60 incisivos centrais superiores direitos em cor C3 de resina epóxi e confeccionadas facetas de cor A1. Os espécimes foram divididos em 12 grupos (n=5), de acordo com o grau de translucidez do material (Lava Ultimate HT, alta translucidez e LT, baixa translucidez), espessura da faceta (0,3mm/ 0,6mm/ 1,0mm) e tipo de cimento (Relyx Ultimate e Relyx Veneer). Após a cimentação, realizou-se a tomada de cor das amostras com espectrofotômetro, obtendo-se os valores de cor ( $\Delta E$ ) em 6 tempos distintos. Os resultados mostraram diferença estatística no teste de Equações Estimativas Generalizadas e Bonferroni (p<0,05) para os valores de  $\Delta E$  nos grupos 1 e 4 (HT e LT de 0,3mm) cimentados com Relyx Ultimate, nos grupos 7 e 9 (HT de 0,3mm e 1,0mm), e nos grupos 10 e 12 (LT de 0,3mm e 1,0mm) cimentados com Relyx Veneer. No entanto, os resultados não foram significativos quanto ao mascaramento do substrato escurecido ao longo do tempo (p>0,05). Em uma análise intra-grupos, foi observada diferença significativa nos valores de  $\Delta E$  ao longo do tempo (p<0,05).

Considerando a faixa de valores satisfatórios de  $\Delta E$ , o mascaramento do substrato escurecido não foi alcançado, independente da translucidez, espessura e cimento resinoso utilizados. O material Lava Ultimate LT apresentou melhor comportamento, assim como o cimento Relyx Ultimate, para as diferentes espessuras das restaurações.

Apoio: CNPq

**PN0784 Efeito de diferentes modos de fotoativação nas propriedades mecânicas na cimentação de laminados cerâmicos**

Sahyón HBS\*, Chimanski A, Yoshimura HN, Dos-Santos PH  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
ico\_strazzi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de diferentes modos de fotoativação na nanodureza e módulo de elasticidade no sistema adesivo e cimento resinoso. Os fatores em estudos foram: dois níveis de fotopolimerizadores (VALO - UltraDent; Rádii Cal - SDI) e três níveis de ativação (sem polimerização prévia do sistema adesivo na superfície dental e no interior do laminado cerâmico; polimerização prévia do sistema adesivo somente na superfície dental; e polimerização prévia do sistema adesivo na superfície dental e no interior do laminado cerâmico). Foram confeccionados 18 blocos de cerâmica (7x8x0,6mm) de dissilicato de lítio (IPS e-max CAD), os quais foram cimentados sobre o esmalte dentário dos dentes bovinos, distribuídos em 6 grupos de acordo com as unidades fotoativadoras e métodos de procedimentos utilizados (n=3). Foi utilizado o sistema adesivo Single Bond Universal e o cimento resinoso RelyX Veneer- 3M/ESPE. As propriedades mecânicas de nanodureza e módulo de elasticidade foram mensuradas utilizando nanodurômetro (Anton Paar), sob ação de carga de 1000 $\mu$ N (n=3). Os dados das propriedades mecânicas foram submetidos a testes estatísticos de normalidade e analisados por ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os resultados mostraram que, para o sistema adesivo Single Bond Universal / RelyX Veneer, a ativação prévia do adesivo contido somente no esmalte dental com a unidade ativadora polywave Valo, apresentou resultados mais satisfatórios.

De maneira geral, o fotopolimerizador polywave Valo promoveu melhores propriedades mecânicas que o fotopolimerizador singlewave Rádii-Cal.

Apoio: FAPESP - 2015/06355-0

**PN0785** **Influência de diferentes espessantes no clareamento dental caseiro: um estudo clínico randomizado**

Públio JC\*, Zeczkowski M, Burga-Sánchez J, Ambrosano GMB, Grappo FC, Aguiar FHB, Lima DANL  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
publiojuliana@gmail.com

Este estudo clínico avaliou a influência do clareador peróxido de carbamida 10% contendo os espessantes carbopol-CPc ou natosrol-CPn, no clareamento e sensibilidade dental e citotoxicidade. Voluntários de ambos os sexos de 18-30 anos foram divididos aleatoriamente em CPc e CPn (n=35) com aplicação 4 horas diária por 14 dias. As leituras de cor dos incisivo central e canino superiores esquerdo foram feitas pelo sistema CIE Lab ( $\Delta L$ ,  $\Delta a$ ,  $\Delta b$  e  $\Delta E$ ) por meio de espectrofotômetro de reflectância. A avaliação da sensibilidade foi realizada por meio de escalas visual analógica e descritiva. A CT *in vitro* foram realizadas por meio do teste MTT com células odontoblasticas MDPC-23. Os valores de cor foram analisados no GENMOD do programa SAS. As medidas de sensibilidade foram analisadas pelos testes de Friedman seguido de Mann-Whitney ( $p < 0,05$ ). A distribuição normal e variâncias de viabilidade celular foram observadas após análise estatística pelos testes de Shapiro-Wilks, Levene's, análise de variância de dois fatores e Tukey foram aplicadas como análise post hoc. As análises de sensibilidade e citotoxicidade foram realizadas no GraphPad@6.0 ( $\alpha = 0,05$ ). Na cor os grupos não diferiram em  $\Delta L$  para ambos os dentes em todos os tempos. Em  $\Delta a$  e  $\Delta b$ , os CPc e CPn diferiram nos dentes com maiores valores para o grupo CPc. O  $\Delta E$  diferiu entre os grupos em diferentes tempos para os dentes, não diferindo entre si no tempo final. Os géis foram eficazes com valores de  $\Delta E \geq 3,3$ .

Os espessantes apresentaram toxicidade similar. O clareamento dental com CPc e CPn foram eficazes e apresentaram sensibilidade dental e citotoxicidade semelhantes.

**PN0786** **Análise da rugosidade superficial do esmalte dental bovino submetido a agentes clareadores**

Gomes APM\*, Gomes AMM, Gomes AA, Sanglard LF, Guaré RO  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
anapaulamgomes@hotmail.com

Objetivou-se neste estudo analisar a rugosidade superficial do esmalte dental bovino após a realização de técnicas de clareamento dental. Quinze corpos de prova planificados foram divididos em três grupos: 1- Clareamento caseiro; 2- em consultório e 3- misto. O caseiro foi realizado com o gel de  $CH_2N_2O_3$  15%, pH 6,5% (6 h por 14 d), o de consultório com o gel de  $H_2O_2$  38%, pH 6,5 (2 aplicações / 15 min / 3 sessões / intervalo de 5 d) e no misto com intervalo de 5 dias entre os 2 clareamentos. Todos corpos de prova receberam polimento com disco de feltro e pasta diamantada, e aplicação tópica de flúor neutro. As leituras de rugosidade foram realizadas pelo Perfilômetro Digital 3D e a ponta analisadora de superfície foi calibrada para uma área de 4 mm x 4 mm. Os dados foram processados pelo software MountainsMap® Premium versão 7.0 e representados por imagens tridimensionais. As comparações foram feitas pelo teste ANOVA e Bonferroni. Os resultados obtidos na leitura inicial, após o clareamento dental e após polimento e aplicação tópica de flúor foram, respectivamente: 1- 0,0410±0,0014  $\mu m$ , 0,1368±0,0265  $\mu m$ , 0,1361±0,0371  $\mu m$ ; 2- 0,0456±0,0052  $\mu m$ , 0,1752±0,0496  $\mu m$ , 0,1622±0,0503  $\mu m$ ; e 3- 0,0453±0,0053  $\mu m$ , 0,1330±0,0260  $\mu m$ , 0,1328±0,0312  $\mu m$ . Em todos os grupos a análise de ANOVA foi significante e a de Bonferroni significante entre a leitura inicial e o clareamento dental.

Concluiu-se que as técnicas de clareamento caseiro, em consultório e mista promoveram aumento da rugosidade superficial no esmalte bovino planificado e o polimento e aplicação tópica de flúor não promoveram redução da rugosidade superficial no esmalte bovino.

**PN0787** **Attenuation of LED Polymerization Light Through Class 2 proximal slot**

Obeid AT\*, Bombonatti JFS, Kojic D, Furuse AY, Mondelli RFL, El-Mowafy O  
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
alyssa.obeid@usp.br

The purpose of this *in vitro* study was to determine the attenuation of LED composite polymerization light radiant exposure (RE) when applied through proximal slot cavities utilizing MARC Patient Simulator's (PS) spectrophotometer. Two ivory permanent molar (#46) were prepared to receive a Class II restoration with proximal slot only, one cavity had 3mm occlusal opening while the other had a 4mm one. Teeth were then sectioned horizontally just above the gingival floor level so that the remaining depth of the proximal box was maintained at 4mm. A Tofflemire matrix band and retainer with black paper were used around the tooth circumference. The specimen was then seated on anterior sensor of PS and subjected to a 10s light-polymerization cycle with 3 LPU's (Bluephase/DemiPlus/DeepCure). RE (J/cm<sup>2</sup>) was recorded on the MARC PS software v.4.1.6, via the proximal slot cavity and at baseline (light directly applied on spectrometer sensor). RE data were analyzed with ANOVA and Pillair's Trace. A significant interaction was detected between cavity opening size and the type of lamp, Pillair's Trace=,99, F (4, 24)=5,90, p=.002, indicating a large effect size (partial  $\eta^2 = .50$ ). Deep Cure produced highest average total energy J/cm<sup>2</sup> baseline =16,40 (+1,31), 4mm = 11,02 (+0,19) and 3mm = 3,7 (+0,74) as compared to the other two LED lights regardless of the size of the opening.

Attenuation of LED polymerization light when it travels through the proximal slot was statistically significant. Mean RE decreased with decreasing cavity opening for all three light units.

**PN0788** **Efeito da distância de fotoativação na resistência à flexão e módulo de elasticidade de compósitos de incremento único**

João SARO\*, Canassa LE, Catelan A, Prado RL, Galhano GA, Matuda LSA, Stape THS, Pizi ECG  
Mestrado Em Clínica Odontologica - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
sheyladriane@hotmail.com

Este estudo se propôs a avaliar a resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) na superfície e fundo de espécimes de resinas compostas de incremento único ("bulk fill") fotoativadas com diferentes distâncias. Cinco compósitos foram testados: Tetric N-Ceram Bulk Fill (TBF), x-tra fil (XTF), Filtek Bulk Fill (FBF), Aura Bulk Fill (ABF) e Filtek Z350 (FZ, controle). Foram confeccionados espécimes na forma de barra (7x2x1mm) para cada compósito (n=10) simulando a superfície de topo e o fundo (fotoativado através de um bloco do próprio compósito com espessura de 4mm) da restauração. A fotoativação foi realizada a 0, 2 ou 4mm da superfície irradiada usando um LED de terceira geração com 1000mW/cm<sup>2</sup>. Após 24h, os testes foram realizados em uma máquina de ensaio universal (Instron) sob velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Em geral, as diferentes distâncias de fotoativação não influenciaram os valores de RF e ME, e os espécimes simulando a superfície da restauração mostrou maior RF e ME comparado ao fundo. A FBF e ABF apresentaram os maiores e menores valores de RF na superfície de topo, respectivamente. Enquanto no fundo XTF e FB mostraram os maiores valores de RF e FZ, ABF, e TBF os menores, sem diferença estatística entre eles. Em geral, FBF apresentou o maior ME e TBF o menor valor, tanto para os espécimes simulando a superfície da restauração como o fundo.

Portanto, os diferentes compósitos "bulk fill" avaliados mostraram comportamentos distintos, sendo que a FBF apresentou as maiores propriedades mecânicas testadas.

**PN0789** **Influência da degradação por biofilme cariogênico de S.mutans nas propriedades de superfície de compósitos Bulk Fill**

Camassari JR\*, Correr AB, Correr Sabrinho L, Sardi JCO, Puppini-Rontani RM, Paula AB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
jessica.camassari@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência da degradação pelo biofilme de *S. mutans* na rugosidade (Ra) e dureza (KHN) de superfície de compósitos Bulk Fill de alta viscosidade. Para tanto, foram confeccionados 20 espécimes circulares (5mm x 2 mm) de cada material: Filtek Bulk-Fill (FBF), Tetric Evo-Ceram Bulk-Fill (TEC), X-traFil (XF) e Filtek Z350 (Z350) e distribuídos em 4 grupos (n=20). Após 24 horas, os espécimes foram polidos e as mensurações iniciais de Ra e KHN realizadas. Seguidamente, todos os espécimes foram esterilizados em óxido de etileno e submetidos à degradação biológica por *S. mutans* durante 7 dias e a Ra e KHN novamente mensuradas. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores para medidas repetidas e teste Tukey ( $p < 0,05$ ). Houve interação significativa entre os fatores (material x biodegradação). Antes da biodegradação a XF (0,1251) apresentou maiores valores de Ra, quando comparada aos demais materiais, os quais apresentaram valores similares. Após a biodegradação, XF (0,3100) apresentou maiores valores de Ra e Z350 (0,1443) os menores, enquanto o Tetric e Filtek apresentaram valores similares. Maiores valores de KHN foram obtidos pela XF (151,7; 106) e os menores valores pela TEC (62,2; 51,8), tanto antes quanto após a biodegradação, enquanto FBF e Z350 apresentaram valores similares. A biodegradação promoveu aumento da Ra e redução da KHN para todos os grupos.

Concluiu-se que, a degradação por biofilme de *S. mutans* alterou negativamente as propriedades de superfície de todos os compósitos, sendo dependente da composição do material.

Apoio: FAPESP

**PN0790** **Correlação entre contração de polimerização e resistência de união em restaurações com resina bulk fill**

Roma FRVO\*, Almeida Junior LJS, Lula ECO, Penha KJS, Souza AF, Magalhães FAC, Lima DM, Firoozmand LM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
fabiaroma1@hotmail.com

O objetivo deste estudo, *in vitro*, foi avaliar a contração de polimerização (CP) usando microtomografia computadorizada ( $\mu CT$ ) e a resistência de união à microtração ( $\mu TBS$ ) em restaurações de resinas bulk fill e convencional classe I, e a correlação entre esses fatores. Cavidades classe I (4x5x4 mm), fator-C=4,2, foram realizadas em 24 terceiros molares humanos livres de cárie que foram randomizados e divididos em 4 grupos (n=6): Z350 XT(+), inserção incremental; Z350 XT(-), inserção única; TBF (Tetric N Ceram Bulk Fill - preenchimento manual); e SF (SonicFill - preenchimento ultrassônico). Cada dente foi escaneado em  $\mu CT$  em dois tempos: T0- após preenchimento da cavidade com resina e T1- após fotopolimerização. Os dados foram analisados pela subtração do volume de resina para cada tempo (T1-T0). Após 1 semana, espécimes (aproximadamente - 1mm espessura) foram obtidos pela secção transversal (vestíbulo-lingual e médio-distal) dos dentes e submetidos ao teste de microtração-máquina de ensaio universal. Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn demonstraram diferença estatística significante no volume de contração em  $\mu CT$  entre os grupos Z350 XT(+), SF e o grupo Z350 (-) ( $p < 0,05$ ). Para a resistência de união todos os grupos diferiram do Z350 XT(-) ( $p < 0,01$ ). Não foi verificada correlação entre a CP em  $\mu CT$  e a  $\mu TBS$  (Spearman,  $p > 0,05$ ).

Concluiu-se que Z350 XT(+), SF apresentaram menor contração de polimerização e maior resistência de união que Z350 XT(-), mas não houve correlação significativa entre a CP em  $\mu CT$  e a  $\mu TBS$  para as restaurações classe I com resinas bulk fill e convencional.

Apoio: FAPs - FAPEMA - Edital Universal nº40/2016 e Edital PAEDT 16/2015

**PN0791** **Influência da reabilitação oral na qualidade de vida de pacientes com bulimia e anorexia nervosa purgativa**

Goncalves AF\*, Artes GE, Gallo RT, Witzel AL, Lemos CA, Santos CVE  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
Fg.Andresa@gmail.com

O presente estudo avaliou a frequência de vômito e a qualidade de vida de pacientes com bulimia e anorexia nervosa purgativa, antes e depois da reabilitação oral. A casuística foi composta por 20 pacientes, acima de 18 anos, ambos os gêneros, que passaram por exame clínico e responderam a dois questionários (OHIP-14 e WHOQOL-100), antes e 30 dias após o término do tratamento de reabilitação oral. As análises foram processadas no software estatístico IBM SPSS Statistics 20, e a significância estatística foi verificada para valores de  $p < 0,05$  (5%). Os resultados mostraram que, antes do tratamento, 60% dos pacientes necessitavam de raspagem periodontal; 35% apresentaram índice médio ou alto de erosão ácida; 80% relatavam sensibilidade e 95% praticavam a indução de vômitos após as refeições. Após o tratamento de reabilitação oral, apenas 50% dos pacientes relatou sensibilidade e 7 pacientes pararam de vomitar, com um acompanhamento de pelo menos 10 meses. Consequentemente houve a melhora na classificação de gravidade da doença para esse grupo de pacientes. Através dos dois instrumentos os pacientes apresentaram melhora na qualidade de vida após o tratamento de reabilitação oral, com diferenças significantes para os domínios físico ( $p=0,009$ ), psicológico ( $p=0,013$ ) e nível de independência ( $p=0,0$ ).

*O tratamento de reabilitação oral influenciou na melhora da sensibilidade dental, na diminuição da frequência de vômitos autoinduzidos e na melhora da qualidade de vida de pacientes com Bulimia e Anorexia nervosa purgativa.*

**PN0792** **Uso de ar quente e corrente elétrica na aplicação de diferentes sistemas adesivos à dentina**

Vitti RP\*, Abuna GF, Oliveira RF, Palioli ARM, Marchi GM, Sinhorette MAC, Cateilan A  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
rafapvitti@gmail.com

O objetivo neste estudo foi verificar o efeito da utilização de jato de ar quente e corrente elétrica na qualidade do selamento dentinário promovida por diferentes sistemas adesivos pela avaliação da resistência da união dente-restauração. Dentes humanos foram divididos em grupos de acordo os tipos de sistemas adesivos utilizados: Ybond Universal (Ylller), Clearfil SE Bond (Kuraray) e Single Bond Universal (3M ESPE); e subdivididos com o método de aplicação dos adesivos: convencional (controle), corrente elétrica - 35 $\mu$ A (CE), jato de ar quente - 40°C (JT) e CE+JT ( $n = 7$ ). Os dentes foram restaurados com resina composta nanoparticulada (Filtek Z350 XT, 3M ESPE) e fotoativados por LED (Valo, Ultradent) com irradiância de 1000 mW/cm<sup>2</sup> por 20s. Os espécimes foram cortados em palitos com 1mm<sup>2</sup> de secção transversa (Isomet 1000, Buehler) e armazenados em água destilada a 37°C por 24 h, sendo posteriormente levados a uma máquina de ensaio universal (EZ Test, Shimadzu) para o teste de resistência à microtração a uma velocidade de 1,0 mm/min. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Shapiro-Wilk (normalidade) e ANOVA-2 fatores, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Os diferentes sistemas adesivos testados apresentam valores de resistência da união similares entre si. Os diferentes protocolos de aplicação dos sistemas adesivos à dentina mostraram valores de resistência da união estatisticamente diferentes entre si, sendo que o grupo CE+JT tiveram os maiores valores de resistência da união.

*O uso de CE+JT é um método eficaz para a aplicação de sistemas adesivos autocondicionantes na dentina.*

**PN0793** **Grau de conversão de sistemas adesivos modificados por nanopartículas de TiO<sub>2</sub> dopadas ou não com prata**

Barros ACP\*, Souza VIFS, Dias HB, Bernardi MIB, Hernandez AC, Rastelli ANS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
anacpedroso@foar.unesp.br

A incorporação de óxidos nanoparticulados nos sistemas adesivos tem sido uma alternativa viável devido a suas propriedades antibacterianas. Porém, essa incorporação não pode alterar significativamente as propriedades dos mesmos, como seu grau de conversão. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão de sistemas adesivos modificados com nanopartículas de dióxido de titânio dopadas ou não com prata (TiO<sub>2</sub> e TiO<sub>2</sub>/Ag). Os sistemas adesivos Adper™ Single Bond (SB), Adper™ Scotch™ Bond Multi Purpose (SBM) e Clearfil SE Bond 3 (CB) foram modificados com 1, 2 e 5% de nanopartículas e armazenados por 24h a 37°C. A análise do grau de conversão foi realizada utilizando-se espectrofotômetro no infravermelho (FTIR) com resolução de 4cm<sup>-1</sup> e 64 scans. Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA) a três fatores e Teste de Tukey a 5%. Os valores médios dos grupos controle e experimentais nas concentrações de 1, 2 e 5% de TiO<sub>2</sub> sem e com adição de prata, respectivamente, foram: 76,1 $\pm$ 8,1(SB), 73,5 $\pm$ 4,2(SB), 73,05 $\pm$ 5,1(SB), 71,07 $\pm$ 2,7(SB), 73,1 $\pm$ 2,4(SB/Ag), 75,4 $\pm$ 4,5(SB/Ag), 78,2 $\pm$ 2,5(SB/Ag); 67,7 $\pm$ 4,1(SBM), 67,8 $\pm$ 3,8(SBM), 65 $\pm$ 2,7(SBM), 62,1 $\pm$ 4,2(SBM), 61,2 $\pm$ 3,9(SBM/Ag), 61,9 $\pm$ 3,5(SBM/Ag), 61,6 $\pm$ 3,3(SBM/Ag); e 62,5 $\pm$ 7,6(CB), 63,9 $\pm$ 6,5(CB), 60,3 $\pm$ 7(CB), 65,7 $\pm$ 8,7(CB), 67,4 $\pm$ 2,2(CB/Ag), 68 $\pm$ 3,5(CB/Ag), 68,8 $\pm$ 2,3(CB/Ag). A adição de nanopartículas não exerceu influência no grau de conversão ( $p>0,05$ ).

*Portanto, torna-se viável a adição de nanopartículas de TiO<sub>2</sub> em sistemas adesivos dentários por não causar alteração em suas propriedades físicas.*

**PN0794** **Desenvolvimento e caracterização de membranas de polihidroxibutirato com hidroxiapatita para utilização em odontologia**

Filgueira PTD\*, Sousa WJB, Barbosa RC, Freire WP, Fook MVL, Silva RB  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
pedrotardelly@gmail.com

A tecnologia dos biomateriais permite desenvolver materiais que auxiliam processos reconstrutivos de partes do corpo e melhoram a qualidade de vida dos humanos. O Polihidroxibutirato (PHB) é um polímero biocompatível, biodegradável, muito estudado para aplicações como biomaterial devido às suas propriedades, estas ainda podem ser adequadas para diversas aplicações com a incorporação de cargas inorgânicas, a exemplo da hidroxiapatita (HA). Este trabalho objetivou obter e caracterizar biocompósitos de PHB e HA para utilização na regeneração tecidual guiada. As membranas foram obtidas utilizando o método de solubilização (evaporação de solvente) e caracterizadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia por Energia Dispersiva de Raios X (EDS), Ensaio de Tração, Biodegradação e Citotoxicidade. Através do MEV observou-se distribuição uniforme da carga com presença de aglomerados. Os elementos químicos presentes no PHB e HA assim como nos biocompósitos foram detectados pela técnica de EDS. O ensaio mecânico de tração apresentou uma diminuição do módulo elástico e aumento na deformação com o acréscimo da HA. O ensaio de biodegradação demonstrou que a presença da HA aumentou a biodegradação. O ensaio de Citotoxicidade indicou a biocompatibilidade do material.

*É possível obter compósitos de PHB/HA com potencial para emprego como biomaterial em regeneração tecidual guiada, devido a sua superfície ser homogênea, apresentar flexibilidade e ser biodegradável. Entretanto são necessários futuros experimentos in vivo para confirmar a eficácia do compósito.*

**PN0795** **Efeito da espessura e do envelhecimento por solução ácida de resinas bulk fill nas propriedades de microdureza superficial e fluorescência**

Ferrari WF\*, Bertacchini LKCF, Mendonça MJ, Camilotti V  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
ferrariwesley@hotmail.com

As resinas compostas tipo *bulk fill* foram introduzidas para utilização de incrementos de até 4mm, diminuindo o tempo clínico das restaurações diretas. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar diferentes espessuras de incrementos das resinas *bulk fill* por meio da análise da microdureza no topo e na base de corpos de prova (CP), efeito do envelhecimento com solução ácida e avaliação da fluorescência. Foram utilizados 135 CP com espessuras de 2, 3 e 4mm, divididos em 5 grupos ( $n=27$ ): FiltekZ350 (resina composta convencional), Aura(BF); Tetric(BF); SureFil(BF); Filtek(BF). Cada CP foi submetido ao teste de microdureza no topo e na base. O procedimento foi repetido após 30 dias de envelhecimento em solução ácida. A análise da fluorescência foi realizada em câmara escura. Os resultados mostraram que a relação de microdureza topo/base nos CP de 2mm, os grupos Tetric(BF) e Filtek(BF) apresentaram maior média no topo; o mesmo nos CP de 3mm com os grupos Z350, Tetric(BF) e Filtek(BF) e nos CP de 4mm com os grupos Z350, Aura(BF), Tetric(BF) e Filtek(BF). Na comparação pré e pós-envelhecimento, os CP de 2mm Tetric(BF) e Filtek(BF) apresentaram maior microdureza na base após o envelhecimento; o mesmo ocorreu nos CP de 3mm Aura(BF) e Tetric(BF) e nos de 4mm com o grupo Aura(BF). Quanto à fluorescência, a Tetric(BF) foi a única que não teve os valores alterados com o aumento da espessura. Foi possível concluir que quanto maior a espessura, maior foi a diferença da microdureza entre a superfície de topo e base.

**PN0796** **Alteração da cor de dentes artificiais por bebidas corantes: análise espectrofotométrica das escalas e diferentes lotes**

Catanoze IA\*, Silva EVF, Cunha BG, Guiotti AM, Turcio KHL  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
isa\_catanoze@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar dentes artificiais de resina acrílica comparando: a cor de três diferentes lotes da mesma marca, modelo e cor; a cor de cada marca com a escala de cor fornecida pelo fabricante; e analisar a estabilidade de cor dos dentes das diferentes marcas submetidos à imersão em refrigerante de cola, café e saliva artificial. Foram utilizadas as marcas Ivostar, Vivodent PE e Tritone e suas escalas. Para a comparação entre dentes e escala e entre lotes da mesma marca comercial, foram utilizados 15 dentes, sendo 5 de cada lote, totalizando 45 dentes e suas respectivas escalas. Para a análise da estabilidade de cor, foram utilizados 10 dentes de cada marca comercial totalizando 30 dentes, que foram imersos em café, refrigerante de cola e em saliva artificial. As leituras de cor foram realizadas antes e após 7, 14 e 21 dias de imersão contínua, sendo as bebidas substituídas diariamente durante todo o período de armazenagem. As leituras foram realizadas por meio de espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível e as alterações de cor ( $\Delta E$ ) foram calculadas por meio do sistema CIELab. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e ANOVA quatro fatores medidas repetidas, seguidas do teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Todas as marcas apresentaram diferença visível entre a escala e o dente analisado. Houve diferença entre os lotes, apenas para o dente da marca Tritone. Quanto à estabilidade de cor, as bebidas utilizadas promoveram alteração na cor.

*Concluiu-se que as escalas de cor testadas não são precisas e que a cor dos dentes foi alterada frente aos desafios propostos.*

**PN0797** **Influência da Terapia Vibracional Quântica na neoformação óssea em calvárias de ratos**

Silva GG\*, Mariotto LGS, Pinto ACBE, Messora MR, Reis AC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
geysongolo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, radiograficamente, a influência da Terapia Vibracional Quântica na neoformação óssea. Dezesseis ratos foram divididos em 2 grupos (n=8): C (controle), PB (utilizou-se os florais Petrosus-Biofator, Cromo, Traumatox, Consciencius, Humbilicum, Traumavit, Oxyflower, Quellanthus). Um Defeito de Tamanho Crítico(DTC) de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. No Grupo PB, o defeito foi preenchido com coágulo e os animais receberam tratamento com os florais. Foi utilizada uma quantidade de 50 gotas de cada floral, todos diluídos em 600ml de água filtrada, sendo o único líquido ingerido pelos animais durante o período de experimento. Dois dos florais utilizados foram em forma de géis. O Oxyflower, foi aplicado na sutura pós-cirúrgica afim de aumentar a oxigenação, favorecendo a cicatrização. O Quellanthus foi aplicado sobre o dorso dos animais, afim de gelar metais pesados como do amálgama utilizado para demarcar do DTC. Os animais foram pesados antes da indução dos defeitos e após 30 dias de experimento. Foram submetidos à eutanásia em quatro semanas pós-operatória. Foram removidas as peças de calvárias com uma margem de segurança em relação às demarcações com amálgama que foram feitas 2mm de distância ao defeito ósseo circular criado, e foi realizado análises radiográficas das peças. A terapia, de acordo com a metodologia aplicada, mostrou-se efetiva para a neoformação óssea.

A terapia, de acordo com a metodologia aplicada, mostrou-se efetiva para a neoformação óssea.

**PN0798** **Efeito de soluções desinfetantes na dureza e rugosidade de uma resina acrílica autopolimerizável para provisórios**

Silva SB\*, Freire ICM, Bonan RF, Andrade AKM, Castellano LRC, Batista AUD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.  
saradyas@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar o efeito da imersão em agentes químicos sobre a rugosidade (Ra) e dureza Vickers (HV) de uma resina acrílica autopolimerizável (RAAQ) para provisórios. Espécimes cilíndricos (12 x 4 mm) foram produzidos em RAAQ (Vipi Cor 66) e tiveram suas faces polidas por lixas d'água (220, 400, 600 e 1200) em politriz. Os corpos de prova foram distribuídos aleatoriamente em 2 grupos (dureza e rugosidade: n=45) e 5 subgrupos (n=9), sendo: G1-Controle (água destilada); G2-Álcool 70%GL; G3-Clorexidina a 2%; G4-Ácido peracético a 0,2% e G5-Hipoclorito de sódio a 1%. As variáveis foram mensuradas na *baseline* e após os ciclos de imersão (5 ciclos de 10 minutos), em microdurômetro e perfilômetro óptico 3D. Para análise dos dados utilizou-se o teste TwoWay ANOVA, complementado pelo Pós-teste de Tukey, com p<0,01 (rugosidade) e p<0,05 (dureza). Os resultados mostraram que a rugosidade média reduziu após a imersão para todos os grupos testados, com exceção do Grupo G3. As médias finais de rugosidade (µm) dos grupos experimentais G2(0,250), G3(0,356), G4(0,250) e G5(0,252), não diferiram do grupo G1 (0,289). A dureza (Kg/mm<sup>2</sup>) também sofreu alteração após a imersão, com os grupos G1(18,42) e G2(18), que apresentaram redução da mesma, entretanto, sem diferenças significativas entre os demais grupos G3(18,96), G4(19,05) e G5 (19,62).

Concluiu-se que as substâncias estudadas não afetaram de forma significativa as propriedades avaliadas da RAAQ quando comparadas ao Controle, podendo ser utilizadas com segurança na desinfecção de provisórios protéticos.

Apoio: CNPq

**PN0799** **Efeito de enxagatórios bucais clareadores nas propriedades de resinas Bulk Fill**

Favaro JC\*, Petri Z, Guiraldo RD, Lopes MB, Gonini-Júnior A, Berger SB  
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
jaquecfavaro@gmail.com

Este estudo avaliou a influência dos enxagatórios bucais clareadores na sorção (SR) e solubilidade (SL), microdureza (M), rugosidade (R) de resinas compostas do tipo bulk fill (BF). Foram utilizados 3 compósitos do tipo BF: Surefil SDR (SF); Filtek Bulk Fill (FB), Filtek Bulk Fill Flow (FF); 1 compósito convencional: Filtek Z350 (FZ) e dois enxagatórios bucais: Listerine Whitenig (LW) e Colgate Plax Whitening (CPW); água destilada (AD) foi utilizada como solução controle. Foram confeccionadas 15 amostras de cada resina em formato de disco, 5 para cada uma das soluções. Inicialmente foram realizadas as leituras de cor, M e R Iniciais (baseline), em seguida armazenados em dessecador até obtenção de massa constante. Após, os espécimes foram armazenados em AD, LW ou CPW por 7 dias e a massa mensurada novamente. As leituras finais M e R foram realizadas e os espécimes foram desidratados novamente e a massa final mensurada. A SR e a SL foram calculados a partir destas medidas. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). No teste de SR, o compósito FF apresentou alterações significativas, quando tratado com CPW. No de SL, a resina SF mostrou-se diferente estatisticamente das demais independentemente da solução avaliada. Os compósitos tipo Flow (FF e SF) apresentaram valores estatisticamente menores de M dos demais (FZ e FB). Na análise da R todos as resinas apresentaram aumento da rugosidade após a imersão nas soluções. Pode-se concluir que os compósitos do tipo Bulk Fill Flow apresentaram diminuição de suas propriedades independente do tipo de solução.

**PN0800** **Avaliação da longevidade de união de selantes resinosos e ionoméricos em dentição decidua**

Geha O\*, Seixas GF, Lemos LVFM, Balducci I, Moura SK, Myaki SJ, Berger SB  
Secretaria de Pós-graduação - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
omargeha@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a adesão de selantes à superfície oclusal de molares decíduos, após 24 horas e 6 meses. Os materiais Clinpro XT, Vitremer, Fluroshield e Optibond FL foram aplicados na superfície oclusal de 40 molares inferiores decíduos (n=5). Os dentes foram preparados para o ensaio de microtração, com obtenção de corpo-de-prova em formato de bastão e seção transversal de área aproximada de 0,8mm<sup>2</sup>. Os espécimes foram posicionados em máquina de ensaio universal a uma velocidade de 0,5mm/min e tracionados após 24 horas e 6 meses da realização dos procedimentos restauradores. A análise estatística usou como unidade experimental o dente, considerando apenas os dados de fraturas adesivas e mistas, pelos testes de Análise de Variância de Medidas Repetidas e Tukey a 0,5%. Houve diferença entre a adesão dos materiais em 24h, com maior adesão para Optibond FL (31,20±1,36 MPa), significativamente maior que a de Clinpro XT (20,23±1,16 MPa), Fluroshield (24,61±2,76 MPa) e Vitremer (21,31±2,32 MPa), semelhantes. Decorridos 6 meses de armazenamento, a adesão Clinpro XT se manteve (22,18±2,91 MPa), a do Optibond FL diminuiu (20,77±1,53 MPa) mas se manteve semelhante à do Clinpro XT em 6 meses. Os menores valores de adesão em 6 meses foram do Fluroshield (11,14±1,98 Mpa) e do Vitremer (5,29±0,58 Mpa).

Concluiu-se que a adesão dos selantes à superfície oclusal dos molares decíduos foi influenciada pelo material.

**PN0801** **Avaliação da soldagem TIG em liga de Ti-6Al-4V: análise por resistência à tração, dureza Vicker's e método dos elementos finitos**

Castro MG\*, Menegaz GL, Resende LMS, Araújo CA, Silva Junior WM, Simamoto-Júnior PC  
Escola Técnica de Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
morgana\_castro3@hotmail.com

Avaliou-se neste trabalho a resistência à tração e a dureza Vickers da liga de Ti-6Al-4V submetida à soldagem TIG (Tungsten Inert Gas) em diferentes diâmetros. Quarenta e cinco amostras foram divididas em 5 grupos: grupo controle (CG) (n = 5), com barras intactas e grupos TIG2.5, TIG3, TIG4, TIG5 (n = 10) com diâmetros de 2,5, 3, 4 e 5 mm respectivamente, soldadas com 10 (ms) e 3 (A) e juntas em I. Foram aplicados os teste de inspeção radiográfica e líquidos penetrantes e em seguida o teste de tração (UTS) e obtenção da porcentagem de alongamento (EP). Após a fratura, a porcentagem de área soldada (WAP) foi calculada. Imagens aleatórias foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura. A dureza Vicker's foi executada no metal base (BM), zona afetada calor (HAZ) e zona da solda (WZ). Modelos de elementos finitos semelhantes aos modelos experimentais foram construídos com condições de contorno simulando um teste de tração. Foram aplicados os testes Anova one-way, Dunnett e Tukey (α = 0,05) para a análise estatística. Anova one-way mostrou diferenças significativas entre os grupos para valores de UTS (P<.001), WAP (P<.001) e EP (P<.001). O teste de Dunnett mostrou que os grupos TIG3, TIG4 e TIG5 apresentaram valores de UTS menores que os do GC, mas o grupo TIG2.5 não apresentou diferença estatística em relação ao GC. Anova one-way mostrou diferenças significativas entre as regiões (P<.001) para a dureza Vicker's.

Sob as condições experimentais descritas, o diâmetro de 2.5 parece ser a melhor opção para unir barras pré-fabricadas neste tipo de junta e nesta regulagem da máquina.

Apoio: FAPEMIG

**PN0802** **Efeito de agentes dessensibilizantes na resistência de união de adesivo autocondicionante e da resina composta a dentina**

Souza PG\*, Zeola LF, Silva MB, Barbosa TAQ, Moura GF, Galvão AM, Sabino-Silva R, Soares PV  
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
paolagomessouza@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar o efeito de agentes dessensibilizantes na resistência de união de adesivos autocondicionante e da resina composta a dentina, por meio de ensaio mecânico de microtração (MI) e análise do padrão de falha. Foram selecionados 60 dentes terceiros molares hígidos, os quais foram seccionados na coroa, nas raízes e em seguida nas proximais, expondo a área de dentina a ser utilizada. Em seguida, foram simulados desafios ácidos (DA-imersão em coca-cola 10 segundos) e abrasivos (DE-escovação com força de 300g/20 segundos) realizados 2x/dia durante 5 dias. As amostras foram divididas em (n=10): 1) Single Bond Universal (UA); 2) Clearfil SE Bond (CA); 3) Single Bond Universal + Teethmate (UT); 4) Single Bond Universal + Gluma (UG); 5) Adesivo Clearfil SE Bond + Teethmate (CT); 6) Adesivo Clearfil SE Bond + GLUMA (CG). Todas as amostras foram restauradas com resina composta. Palitos de resina/dentina de ±1 mm<sup>2</sup> foram obtidos, o MI foi realizada, e o padrão de falha foi avaliado. Os dados foram analisados por teste de ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). O grupo UA apresentou os maiores valores de resistência de união (26,80 MPa). Houve diferença estatística significativa para UT (p<0.05), apresentando a menor resistência de união (16,52 MPa). O grupo UA apresentou as maiores frequências de falha adesiva (49,0%).

O uso do agente Teethmate alterou a resistência de união quando utilizado com o adesivo Universal, entretanto agentes dessensibilizantes associados com o adesivo Clearfil não apresentaram alterações na resistência de união.

Apoio: CAPES/FAPEMIG



**PN0803 Tomografia por coerência óptica aplicada à avaliação da interface faceta-esmalte com diferentes técnicas de cimentação**

Dias TJC\*, Mota CCBO, Fernandes LO, Cassimiro Silva PF, Campello SL, Melo LSA, Pires NSM, Gomes ASL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
terezacostadias@gmail.com

A pesquisa avaliou, através da Tomografia por Coerência Óptica (TCO), a interface de cimento resinoso nos laminados cerâmicos através de duas técnicas de cimentação. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UFPE (protocolo 23076.018892/2015-10), 30 incisivos bovinos foram seccionados em blocos com dimensões 5 x 5 mm. Os laminados cerâmicos foram confeccionados com as mesmas dimensões e 0,5 mm de espessura (Emax, Ivoclar). As amostras foram divididas em 6 grupos, de acordo com a técnica de cimentação (convencional e vibração sônica a 170 Hz) e o cimento: All Cem Vener (FGM), RelyX Vener (3M) e Nexus Third Generation (NX3, Kerr). Após a cimentação as amostras foram armazenadas em água destilada à temperatura ambiente por 24h e, então, submetidas à avaliação de TCO (Thorlabs), operando no domínio espectral, com 930 nm de comprimento de onda central e 3,0 µm de resolução axial. Foram geradas imagens bidimensionais com 1024 colunas e 512 linhas, posteriormente processadas e filtradas com algoritmo através do MATLAB para análise qualitativa da presença de bolhas e falhas de continuidade. A análise estatística demonstrou que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos, independente do cimento e da técnica de cimentação.

*Conclui-se que a interface de cimentação é sempre passível de bolhas que, a longo prazo, podem provocar manchamento da restauração, sensibilidade dentária, infiltração e por consequência, cárie.*

**PN0804 Avaliação da resistência de união de reparos de restaurações em resinas compostas convencionais e bulk fill**

Trevisan TC\*, Ricci WA, Dantas AAR, Oliveira-Júnior OB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
tatatact@hotmail.com

O presente estudo avaliou a resistência de união de reparo de diferentes resinas compostas convencionais e bulk fill, sob a influência de tratamentos de superfície. Para isso, foram confeccionados corpos de prova de diferentes classes de resinas compostas: Z350XT, Z250XT, Grandio, Epricord, Tetric Bulkfill, Xtra Fill e Sonic Fill (n=15). Estes passaram por processo de envelhecimento artificial e foram distribuídos aleatoriamente em três subgrupos, de acordo com o tratamento de superfície aplicado (n=5): G1- Controle- sem tratamento prévio; G2- Jateamento com óxido alumínio; G3- Jateamento com óxido de sílica, e então novamente envelhecidos artificialmente. Sendo posteriormente reparados com resina composta Z100 e submetidos ao ensaio de microtração. O padrão de fratura observado foi analisado por meio do teste de qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e mostrou que existe associação entre o tipo de fratura e as variáveis materiais e tratamentos de superfície (p=0,001). A análise de variância mostrou que existe diferença estatisticamente significativa para interação material e tratamento de superfície sobre a resistência de união dos reparos (p=0,001).

*Concluindo que, as diferentes classes de resinas compostas testadas respondem de maneira diferente frente aos tratamentos de superfície aplicados, não sendo possível estabelecer um protocolo clínico ideal para procedimentos de reparo. Além disso, as resinas bulkfill testadas possuem resistência de união aceitável, semelhante às demais classes de resinas compostas, demonstrando que procedimentos de reparo são indicados para esses materiais.*

**PN0805 Avaliação da relação do contato proximal de restaurações classe II em resina composta**

Genaro V\*, Macedo DCP, Cardoso JVO, Aguiar KKR, Catelan A, Matuda LSA, Stape THS, Pzi ECG  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
vitorgenaro1971@gmail.com

Este estudo se propôs avaliar "in vitro" diferentes sistemas de matrizes no restabelecimento do contato proximal de restaurações classe II em resina composta. Foram realizados 32 preparos padronizados, os quais foram distribuídos em quatro grupos (n=8) de acordo com o sistema de matriz usado durante a restauração: matriz metálica + porta matriz + cunha de madeira (MM+PM+CM); matriz e grampo Unimatrix + cunha de madeira (MU+GU+CM); matriz, grampo e cunha Palodent V3 (MP+GP+CP); e matriz e grampo Palodent V3 + cunha de madeira (MP+GP+CM). A avaliação do contato proximal foi realizada usando um dispositivo de pressão de contato (Odeme) acoplado a uma máquina de ensaio universal (Instron). A área de contato demarcada com papel carbono foi digitalizada a analisada pelo programa ImageJ. Os dados foram analisados estatisticamente pela ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A menor pressão de contato foi obtida com o sistema de matriz MM+PM+CP, seguido pelo MU+GU+CM, os quais apresentaram menor pressão de contato comparados aos sistemas MP+GP+CM e MP+GP+CP, que não apresentaram diferença significante entre si. O sistema MP+GP+CP mostrou a maior área de contato, sem diferença significante para MU+GU+CM e MP+GP+CP, mas diferente estatisticamente do MM+PM+CP, que mostrou a menor área de contato.

*Assim, pode-se concluir que a espessura da matriz tem relação direta com a pressão de contato proximal e sua forma interfere na correta reanatomização do dente restaurado. O sistema Palodent V3 utilizando a cunha própria ou de madeira mostrou-se superior aos demais sistemas testados.*

**PN0806 Influência de cimentos temporários sobre a cor, translucidez e fluorescência de restaurações provisórias**

Correia AMO\*, Caneppele TMF, Borges AB, Torres CRG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
aylamacyelle@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de cimentos temporários sobre as propriedades ópticas de restaurações provisórias. Vinte discos de resina bisacrílica - cor A2 - (6 x 0,8 mm) foram cimentados sobre discos de dentina bovina (6 x 1 mm), utilizando um dos seguintes cimentos (n=20): Bifix Temp (BT), ClearTemp LC (CT), Proviol (P), TempCem NE (TC). Os mesmos discos de dentina e resina foram utilizados para todos os cimentos. Para o grupo controle (C), uma gota de propilenoglicol foi aplicada entre os discos, como um contato óptico. A diferença de cor (Delta E) e a translucidez das amostras foram avaliadas por meio de um espectrofotômetro de reflectância (CM-2600, Konica Minolta). Para a fluorescência, um espectrofluorômetro (RF-5301PC, Shimadzu) foi utilizado. Amostras de dentina foram avaliadas juntamente com o esmalte para determinar suas intensidades de fluorescência. O teste ANOVA 1 fator revelou diferenças significativas para todas as análises (p < 0,05). Os resultados do teste de Tukey para cor foram: BT - 0,96(±0,40)a, CT - 1,30(±0,81)ab, P - 2,07(±0,68)bc, TC - 3,55(±1,02)c; translucidez: TC - 3,23(±1,31)a, P - 4,02(±1,34)a, BT - 7,30(±1,69)b, CT - 8,32(±2,13)b, C - 13,45(±2,33)c; fluorescência: C - 47,33(±6,96)a, P - 102,50(±11,72)b, TC - 104,71(±13,14)b, BT - 106,88(±13,89)bc, Esmalte/dentina - 124,88(±29,02)c, CT - 185,74(±35,75)d.

*Conclui-se que os cimentos BT e CT apresentaram menor diferença de cor e maior translucidez em relação aos demais cimentos testados. A cimentação com BT produziu fluorescência similar ao dente natural.*

**PN0807 Influência das soluções irrigadoras endodônticas na resistência à fratura vertical**

Alexandrino LD\*, Dominguez MCL, Ribeiro CR, Pessoa OF, Silva LCOA, Rodrigues PA  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
larissa.dias91@gmail.com

Investigar a influência do uso do Hipoclorito de sódio (NaOCl), ácido etilenodiaminotetra-acético (EDTA), etidronato (HEPB) e clorexidina (CHX) na susceptibilidade à fratura radicular vertical. Setenta pré-molares de canais únicos foram seccionados na união amolecimentária, a 13 ± 1 mm do ápice, e distribuídos aleatoriamente em 7 grupos. Em todos os dentes foi empregada a mesma técnica de preparo, diferenciando-se apenas os tipos de soluções irrigantes: Grupo 1 (controle): 12 ml de soro fisiológico, Grupo 2: 12 ml de NaOCl 5%, Grupo 3: 12 ml de NaOCl 2.5% + irrigação final de EDTA 17% por 3 minutos, Grupo 4: 12 ml de NaOCl 2.5% + irrigação final de HEPB 9% por 5 minutos, Grupo 5: 12 ml de CHX gel 2% + irrigação final de EDTA 17% por 3 minutos, Grupo 6: 12 ml de CX gel 2% + irrigação final de HEPB 9% por 5 minutos e Grupo 7: 12 ml NaOCl 5% associado ao HEPB 18% por 5 minutos. Os espécimes foram submetidos a forças axiais por ensaio mecânico de compressão realizado na máquina Universal de ensaios Kratos. Para verificar a correlação entre fratura vertical e soluções irrigadoras foi utilizado ANOVA a um critério - Teste T com nível de confiança de 95%.

*A diferença significativa foi observada nos valores médios dos sete grupos. Todos os grupos experimentais reduziram a resistência à fratura com diferença significante entre o grupo controle e os grupos 4, 6 e 7. Concluiu-se que o agente quelante HEPB, quando utilizado em canais irrigados com NaOCl ou CHX ou ainda associado ao NaOCl, resultou em menor resistência à fratura.*

**PN0808 Sorção e solubilidade de resinas compostas submetidas à fotoativação com diferentes irradiancias**

Fernandes ABF\*, Gomes D, Cruz CAC, Baratto SSP, Correr GM, Gonzaga CC, Dziedzic DSM  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
ffanabeatriz@gmail.com

Este estudo in vitro avaliou sorção de água e solubilidade de duas resinas compostas empregadas em restaurações diretas, verificando a relação com a fotoativação. Discos foram preparados com a resina microhíbrida Filtek Z250 (3M ESPE) e a resina nano-híbrida Charisma Diamond (Heraeus Kulzer) em matrizes de nylon com orifício circular (1 mm de espessura x 7 mm diâmetro) e fotoativados com baixa (200 mW/cm<sup>2</sup>), média (400 mW/cm<sup>2</sup>) e alta (800 mW/cm<sup>2</sup>) irradiancia por 20 s (n = 10). Os aparelhos de fotoativação LED foram aferidos com radiômetro digital. O volume de cada espécime foi calculado e os mesmos foram pesados em balança analítica eletrônica com precisão de 0,01 mg, para a obtenção da massa inicial após dessecação, massa após serem mantidos em água destilada, e massa após a dessecação final. Os valores de sorção e solubilidade foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A fotoativação com baixa ou média irradiancia resultou em valores médios de sorção e solubilidade, sem diferença significativa entre os materiais. Entretanto, valores de sorção e solubilidade obtidos com alta irradiancia foram significativamente maiores para a resina Z250 (sorção média 92,92 µg/mm<sup>3</sup> ± 15,87) e menores para a resina Charisma (sorção média 24,53 µg/mm<sup>3</sup> ± 19,86).

*Concluiu-se que a fotoativação com alta irradiancia foi benéfica para Charisma, mas desfavorável para a resina Z250.*

**PN0809 Avaliação da microdureza do esmalte dental bovino irradiado com laser de CO2 e uso de diferentes fluoretos em lesão de cárie incipiente**

Oliveira MRC\*, Oliveira PHC, Oliveira LHC, Bussadori SK, Cesar PF, Horliana ACRT, Prates RA  
Biofotônica - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.  
cabral-oliveira@uol.com.br

A terapia com fluoretos já está bem estabelecida na literatura, entretanto os protocolos de uso são extensos demandando várias sessões, o que dificulta a adesão do paciente ao tratamento. A associação do uso do laser e o flúor pode catalisar a remineralização ou promover uma remineralização mais eficiente. O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, os valores de microdureza de diferentes formas de aplicação tópica de flúor sobre lesão de cárie artificial em esmalte dental bovino irradiado com um novo parâmetro de laser de CO2. Os espécimes foram preparados para a formação da lesão de cárie artificial segundo modelo de Featherstone e tratamento com ciclagem de pH. Foram divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=10): tratados somente com laser (G1), gel de flúor neutro a 2% + laser (G2), gel flúor fosfato acidulado a 1,23% + laser (G3), mousse de flúor acidulado 1,23% + laser (G4), verniz de flúor + laser (G5), hígido- laser + solução remineralizadora (G6), hígido - laser + água (G7). Nos grupos experimentais foram utilizados o laser ultra pulsátil com comprimento de onda de 10.600nm, intervalo de pulso de 0,99s, tempo de pulso de 0,005s e frequência de 1Hz. A (KNH) do esmalte foi avaliada com de 0,098N, por meio de 5 leituras em diferentes áreas da mesma superfície. A análise foi realizada após 7, 14, 21, 28 dias e sua estabilidade após uma semana do término. Realizou-se a análise de variâncias Two-way (ANOVA) e Tukey.

*Pod-se concluir que os novos parâmetros dosimétricos propostos associados ou não ao flúor foram capazes de elevar os valores de (MKH).*

**PN0810 Avaliação da adesão de Candida albicans em superfícies de resina acrílica após o uso do Dióxido de Silício**

Silva RVDR\*, Negri MFN, Prado MM, Cury AAB, Cury JA, Paschoto RC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
rvdalarosa@gmail.com

A *Candida albicans* (Ca) é uma levedura associada frequentemente à próteses dentárias confeccionadas em resina acrílica, podendo provocar ao longo do tempo, mau hálito e inflamação gengival. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso do dióxido de silício aplicado sobre a resina acrílica, na adesão de Ca. Foram confeccionados vinte blocos (10X10mm) de resina acrílica térmicamente ativada. Os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=5): RP - com polimento; RS - sem polimento; RPC - com polimento e com camada de revestimento de dióxido de silício (LiquidGlass Shield, TOPTEK Equipamentos Ltda.); RSC - sem polimento e com camada de revestimento. A capacidade de adesão de Ca (ATCC 90028) à superfície da resina acrílica foi avaliada após incubação dos blocos de resina em 1ml de suspensão de Ca na concentração final de  $1.0 \times 10^7$  cels/ml. Após o período de incubação de 2 horas, a suspensão foi lavada para retirar as leveduras não aderentes e permitir a contagem das leveduras aderentes. Os resultados foram expressos por unidade formadora de colônia/cm<sup>2</sup> e analisados pela ANOVA e Bonferroni (p<0,02). Houve diferença significativa na adesão de Ca quando foi comparada a aplicação do produto de revestimento associado ao polimento (RPC,  $1,12 \times 10^4$ ), em relação a resinas sem polimento e sem produto (RS,  $1,98 \times 10^4$ ). Não houve diferença significante entre os grupos RSC ( $1,59 \times 10^4$ ) e as resinas RP ( $1,57 \times 10^4$ ).

*A aplicação do dióxido de silício sobre a resina acrílica polida parece promissora uma vez que reduziu a aderência de Ca.*

**PN0811 Avaliação das propriedades físicas do esmalte, quando submetido ao clareamento dental caseiro com diferentes espessantes: estudo *in situ***

Silva BG\*, Gouveia THN, Silva MAP, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
bru\_guerra@hotmail.com

O objetivo desse estudo *in situ* foi avaliar a influência do peróxido de carbamida 10% (PC) contendo diferentes espessantes (carbopol, carbopol+glicerina e natrosol) sobre as características físicas do esmalte dental. Blocos bovinos de esmalte/dentina (84) foram divididos em sete grupos (n=12), fixados em dispositivos intra-buciais palatinos e submetidos a diferentes tratamentos: PC+carbopol, PC+carbopol+glicerina, PC+natrosol, carbopol, carbopol+glicerina, gel de natrosol e sem tratamento (grupo controle). As propriedades físicas testadas foram: cor ( $\Delta E$ ), rugosidade (Ra) e microdureza Knoop (KHN). A superfície de esmalte foi avaliada por microscopia de força atômica (AFM). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), teste de Tukey e de Dunnett ( $\alpha=0,05$ ). Todos os grupos apresentaram alteração de cor estatisticamente diferente do grupo controle, exceto o grupo não clareado com espessante carbopol. Os grupos tratados com o espessante natrosol tiveram uma maior alteração de cor, apresentando-se mais claro que os demais. Com relação à microdureza, houve diminuição da mesma para os grupos tratados apenas com os géis de carbopol e carbopol+glicerina, que diferiram do grupo controle. Para a rugosidade houve aumento de todos os grupos clareados quando comparado com o grupo controle, porém o grupo PC+natrosol teve menor aumento.

*A utilização de géis clareadores contendo espessante natrosol foi menos deletéria ao esmalte do que os demais géis clareadores contendo espessante carbopol e carbopol+glicerina, além de permitir um clareamento eficaz.*

**PN0812 Avaliação da alteração de cor de resinas compostas imersas em diferentes bebidas após repolimento**

Carvalho AC\*, Oliveira MAHM, Oliveira RJT, Alves CC, Arantes BF, Geraldo-Martins VR, Palma-Dibb RG, Lepri CP  
Clínica Odontologia Integrada - UNIVERSIDADE DE UBERABA.  
anitacduarte@gmail.com

O estudo analisou resinas compostas imersas em diferentes bebidas (café, vinho tinto, refrigerante a base de cola e água destilada) nos diferentes tempos de polimento. Avaliou-se também a estabilidade de cor após o repolimento. As resinas compostas utilizadas foram: Filetek Z350 XT e Brilliant NG; as bebidas para o experimento foram: café, refrigerante à base de cola, vinho tinto e a água destilada que corresponde ao grupo controle. Foram confeccionados 160 corpos-de-prova: 80 de cada resina composta. Vinte corpos de prova receberam polimento imediato, vinte polimento após 24 horas, vinte polimento após 7 dias e os outros vinte não receberam polimento. As análises de cor foram feitas utilizando o aparelho espectrofotômetro (BYK GARDNER). Foi avaliado o  $\Delta E$  dos grupos após 30 dias ( $\Delta E=30d$  - baseline). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ). Os corpos-de-prova passaram por processo de repolimento com discos de Sof-Lex Pop On (3M ESPE) e posteriormente analisados se houve aproximação equivalente à cor inicial. Todas as bebidas testadas possuem capacidade de manchamento sobre as resinas compostas, sendo o café e o vinho tinto os grupos com maiores valores de alteração de cor, seguido do refrigerante à base de cola. As resinas compostas polidas apresentaram valores menores de alteração de cor, independentemente do tempo de polimento.

*Com o repolimento a água destilada e o refrigerante à base de cola tiveram seus valores considerados clinicamente aceitável  $\Delta E < 3.3$ , já o café e o vinho tinto tiveram seus valores de manchamento reduzidos.*

**Apoio: PIBIC 2014/6-PAPE/UNIUBE - 2014-6**

**PN0813 Profundidade de polimerização das resinas bulk fill e fatores associados ao sucesso clínico: Revisão sistemática**

Traconis CCM\*, Wanderley e Lima RB, Moreno MBP, Goes MF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
crishianc100@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi analisar a evidência sobre a profundidade de polimerização (PP) das resinas bulk fill (RBF) e fatores associados ao sucesso clínico. Buscas sistemáticas foram conduzidas no PubMed, Embase, Scopus e ISI Web of Science em 01/2017. As palavras chave utilizadas foram "Bulk fill resin composite", "Polymerization", "Irradiance", "Depth of cure" e "Light curing". Foram incluídos estudos em inglês avaliando a PP das RBF por meio de teste de dureza e/ou avaliação do grau de conversão (GC). Estudos que utilizaram a ISO 4049, avaliaram PP <4 mm e que não reportaram tempo e/ou irradiância foram excluídos. No total, 502 artigos foram encontrados dos quais 27 foram incluídos (n=27). A relação topo/base adequada de dureza ( $\geq 0.8$ ) das RBF foi reportada em 8 estudos. No entanto, outros resultados (n=7) foram material-dependente e 2 estudos mostraram relação insuficiente (<0.8). Em relação ao GC, as RBF mostraram resultados satisfatórios (>50%) (n=10) e material-dependente (n=7). A irradiância dos aparelhos fotoativadores variou entre 650 a 1330 mW/cm<sup>2</sup> e o tempo de exposição entre 5 a 60 segundos. Os melhores resultados de PP foram obtidos com irradiância  $\geq 1100$  mW/cm<sup>2</sup> e tempo de fotoativação  $\geq 20$  seg. RBF contendo fotoiniciadores alternativos polimerizaram corretamente utilizando aparelhos fotoativadores monowave e polywave.

*Em conclusão, as RBF podem alcançar PP satisfatória, dependendo do material, irradiância e tempo. Aparelhos polywave foram úteis no processo de polimerização das RBF que contêm fotoiniciadores alternativos, mas não foram indispensáveis.*

**Apoio: CAPES**

**PN0814 Resistência de união de um adesivo universal utilizado para reparo em resina composta nanoparticulada**

Oliveira AR\*, Araujo HC, Alves LMS, Macedo LM, Catalan A, Pizi ECG, Galhano GA  
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
andressa\_restani@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar a resistência adesiva de um sistema adesivo universal em reparos com resina composta nanoparticulada. Cinquenta blocos (8X8X4) em resina composta (Z350) foram submetidos a termociclagem (5000 ciclos), e divididos em 5 grupos (n=10): 1. AC- Adesivo convencional; 2. SilAC- Silano + Adesivo Convencional; 3. Sil- Somente silano; 4. AU- Adesivo universal; 5. SilAU- Silano + Adesivo universal. Em seguida, foram acrescentadas camadas incrementais de resina composta (Z350) até 5mm de altura. Os blocos foram seccionados obtendo-se 16 corpos-de-prova (cp) com interface adesiva de 0,8mm<sup>2</sup>. Estes foram divididos em 2 sub-grupos: Avaliação imediata (8cp) ou armazenagem em água destilada por 4 meses (8cp). Foi realizado ensaio de microtração com velocidade de 0,5 mm.min<sup>-1</sup>. Como resultado imediato, o grupo Sil apresentou significativamente os menores valores ( $16,605 \pm 3,335$ ) e o grupo AC ( $24,811 \pm 6,179$ ) foi estatisticamente similar ao grupo AU ( $31,887 \pm 7,396$ ). Os grupos SILAC ( $33,890 \pm 6,156$ ) e SILAU ( $36,330 \pm 4,064$ ) apresentaram o melhor desempenho, estatisticamente semelhantes ao grupo AU. Após 4 meses houve queda na união dos grupos SIL ( $13,394 \pm 2,126$ ), SILAC ( $28,992 \pm 2,366$ ) e SILAU ( $30,864 \pm 3,963$ ). Enquanto os grupos AC ( $25,914 \pm 1,559$ ) e AU ( $29,713 \pm 3,232$ ) continuaram estáveis.

*Conclui-se que o desempenho do adesivo universal foi semelhante a aplicação separada de silano e adesivo (convencional ou universal) e seu desempenho apresentou-se estável após armazenagem.*

**PN0815 Resistência de união de um ionômero de vidro modificado por resina à dentina. Efeitos de tratamentos superficiais e tempos de armazenamento**

Pavani CC\*, Franco LM, Salomão FM, Machado LS, Sundfeld RH  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
caiopavani\_ata@hotmail.com

Este trabalho avaliou diferentes tratamentos superficiais dentinários previamente ao emprego de ionômero de vidro modificado por resina (IVMR), analisando resistência de união e padrão de fratura, imediatamente e após um ano. Utilizou-se 40 molares humanos, aleatoriamente distribuídos de acordo com os fatores de estudo condicionamento e tratamento da dentina (n=10): Grupo I - ácido poliacrílico 10% + IVMR; GII - sem condicionamento + IVMR; GIII - ácido fosfórico 35% + IVMR; GIV - ácido fosfórico 35% + primer + IVMR. O ionômero Fuji II LC (GC) foi utilizado. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk, ANOVA dois fatores, com análises comparativas pelo teste de Tukey, ao nível de 5%. No tempo imediato, houve diferença significativa entre GII e GIV, com o último apresentando maior média, e estatisticamente semelhante a GI e GIII. Após um ano, GIV apresentou superioridade frente aos demais grupos. Dentro de cada grupo de estudo, nos diferentes tempos de análise, observou-se diferença estatística apenas em GI. GIV manteve maiores valores de resistência de união após armazenamento. No tempo imediato, GIV apresentou 76% de falha coesiva e 4% de falha adesiva. Os demais apresentaram maior número de falhas adesivas/mista. Após um ano, verificou-se falhas coesivas nos GI e GIV e falhas mistas para GII e GIII. GIV não apresentando falhas prematuras.

*O condicionamento melhora a resistência de união, sendo que o ácido fosfórico com o primer adesivo foram significativamente superiores a todos outros tipos de condicionamento após 1 ano de armazenamento.*

**PN0816 Irradiação com Laser de Er,Cr:YSGG na adesão de zircônia à cerâmica de cobertura**

Oliveira PHC\*, Rodrigues JA, Cassoni A, Roullet J, Sinhorette MAC, Oliveira LHC  
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
cabral-oliveira@live.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união ao microsisalhamento (uSBS) da interface de zircônia e cerâmica de cobertura tratada com liner ou irradiação com laser de Er,Cr:YSGG. Vinte barras de zircônia (IPS emax.ZirCAD, Ivoclar Vivadent) para cada grupo, divididas em 4 grupos conforme o tratamento de superfície (n=80), foram sinterizadas e submetidas a aplicação de liner (ZirLiner, Ivoclar Vivadent) e/ou irradiação com laser de Er,Cr:YSGG (3W/20Hz/53,57 J/cm²). As amostras foram divididas aleatoriamente em quatro grupos (n=20): G1- sem tratamento (controle); G2- Liner; G3- Laser; G4- Laser+Liner. As amostras de zircônia foram aderidas à cerâmica de cobertura (IPS e.max ZirPres, Ivoclar Vivadent) por meio da injeção pela técnica da cera perdida (conduto cilíndrico de 0,8mm de diâmetro). As amostras foram submetidas a 100.000 ciclos termo-mecânicos e, avaliadas por meio do teste uSBS. O modo de fratura e os aspectos morfológicos dos espécimes mais significativos foram analisados através de microscopia eletrônica de varredura. A análise estatística dos valores obtidos foi realizada por two-way ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Houve interação entre os fatores "Irradiação" e "Liner" (p<0,05). Médias da uSB (MPa): G1-12,1(4,1)<sup>ab</sup>; G2-14,4(5,7)<sup>ab</sup>; G3-18,2(5,2)<sup>ab</sup>; G4-26,6(17,6)<sup>ab</sup> (médias seguidas por diferentes letras indicam diferença estatística).

*A irradiação com o laser, previamente à injeção, aumentou a resistência de união entre a zircônia e a cerâmica de cobertura após aplicação do liner.*

**PN0817 Resistência à compressão de dentes reabilitados com pinos de fibra de vidro, núcleo individualizado de cerâmica ou metálico fundido**

Campos VS\*, Amaral FLB, Basting RT, França FMG, Turssi CP  
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dravnessasilveira@hotmail.com

Este estudo avaliou, in vitro, a resistência à compressão (RC) de pinos de fibra de vidro (PFV) e núcleo de resina composta (NRC), núcleo metálico fundido (NMF) e núcleo individualizado de dissilicato de lítio (NDL). Para isso, 30 pré-molares unirradiculares tiveram seus condutos preparados e foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=10), de acordo com o retentor intrarradicular proposto: PVF (Exacto, Angelus) + NRC (Filtek Z350 XT, 3M ESPE); NMF (Ni-Cr); NDL (e.max press, Ivoclar). Para cimentação, foi utilizado cimento resinoso dual autoadesivo (Rely X U200, 3M ESPE). Foi adicionado um grupo controle de dentes hígidos (H). Sobre os pinos foram cimentadas coroas cerâmicas. Após 48 hs, os corpos de prova foram submetidos ao teste de RC, com carga axial, em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min) até sua ruptura. Os dados de RC (em N) foram submetidos a ANOVA e teste de Bonferroni e o modo de fratura foi avaliado pelo teste G (α=0,05). Observou-se média de RC superior para o grupo NMF, a qual não diferiu estatisticamente de NDL e PFV+NRC. O grupo H obteve a menor média de RC, estatisticamente diferente dos demais grupos (p<0,05). Dentes reabilitados com NDL ou com PFV+NRC apresentaram fraturas mais favoráveis em relação ao NMF.

*Conclui-se que, embora não tenha havido diferença na resistência à fratura de dentes reabilitados com os retentores intrarradiculares propostos, a utilização de pino de fibra de vidro e núcleo de resina composta ou de núcleo individualizado de dissilicato de lítio promoveu fraturas mais favoráveis em relação ao NMF.*

**PN0818 Restaurações de resina composta do tipo bulk fill em dentes posteriores: avaliação clínica longitudinal de 4 anos**

Kury M\*, Rodrigues RB, Goulart M, Cavalli V, Coelho de Souza FH, Erhardt MCG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
matheusury@gmail.com

Esse ensaio clínico randomizado visou avaliar a performance de restaurações classes I e II de resina composta de baixa contração (bulk fill) em dentes posteriores. Dezesete pacientes com necessidade restauradora em pelo menos dois dentes posteriores foram selecionados para o estudo e em cada um deles foram realizadas duas restaurações. Randomicamente, uma cavidade foi restaurada com a resina nanohíbrida Esthet-X HD (controle) e a outra restaurada com a resina Esthet-X HD associada à resina de baixa contração Surefil SDR Flow (teste). O sistema adesivo utilizado em ambos os grupos foi um convencional de dois passos (XP Bond). Todos os pacientes receberam tratamento global para a atividade cáries. A qualidade das restaurações foi avaliada por 1 examinador previamente calibrado após quatro anos, por meio de uma modificação do método USPHS, além do método FDI. A análise estatística pelo teste não-paramétrico Mann-Whitney (p<0,05) foi realizada para análise dos dados obtidos, e a concordância intra-observador avaliada através de teste Kappa. Após quatro anos de serviço clínico, 26 dentes (18 restaurações classe I e 8 classe II) foram avaliadas, e não foram detectadas diferenças significativamente estatísticas entre as restaurações dos grupos controle e teste para os métodos de avaliação utilizados. Não houveram falhas em nenhuma das restaurações ao longo do tempo.

*A qualidade das restaurações classe I e II com resina bulk fill foi semelhante à das restaurações com resina nanohíbrida convencional. A técnica com resina bulk fill mostrou bom desempenho durante os 4 anos de acompanhamento clínico*

**PN0819 Avaliação clínica peri-implantar de próteses cimentadas sobre pilares de titânio ou zircônia após 24 meses de função**

Freitas AR\*, Silva TSO, Almeida BRS, Cavagioni T, Ribeiro RF, Pedrazzi V, Albuquerque-Junior RF, Nascimento C  
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
aliceramos.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar longitudinalmente parâmetros clínicos dos tecidos peri-implantares em pacientes reabilitados com próteses unitárias cimentadas sobre pilares de titânio ou zircônia. 20 pacientes saudáveis participaram do estudo. Foram coletados dados de profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, sangramento à sondagem e reabsorção óssea marginal nos períodos T0 = baseline (instalação da prótese), T1 = 12 meses e T2 = 24 meses após instalação da prótese. Verificou-se um aumento progressivo da profundidade de sondagem (mm, ±DP) nos sítios relacionados aos pilares de titânio após 24 meses de função (T0=1,80 ± 1,55; T1=2,59 ± 0,72; T2=2,77 ± 1,30) (ANOVA, p<0,05). Já nos sítios peri-implantares associados aos pilares de zircônia foi verificado um aumento da profundidade de sondagem após os primeiros 12 meses e uma redução significativa após 24 meses (T0=3,01 ± 1,68; T1=3,52 ± 1,72; T2=2,72 ± 0,81) (ANOVA, p<0,05). Os níveis clínicos de inserção gengival foram semelhantes para os grupos de titânio e zircônia ao longo do tempo (ANOVA, p>0,05). Ambos os grupos apresentaram aumento da porcentagem de sangramento à sondagem (Titânio: T0=1,67%; T1=35,70%; T2=42,86% / Zircônia: T0=5%; T1=35,71%; T2=40,48%) (teste Qui-quadrado, p<0,05). Não houve diferença entre a reabsorção óssea total (mm, ±DP) após 24 meses de função em torno dos implantes restaurados com pilares de titânio e zircônia (Titânio: 0,68 ± 0,74; Zircônia: 0,58 ± 0,34) (ANOVA, p>0,05).

*Os resultados sugerem manutenção da saúde peri-implantar ao longo do tempo, em ambos os grupos.*

**Apoio: FAPESP - 2014/22876-8 e 2016/13203-5**

**PN0820 Avaliação da estabilidade de cor de diferentes tipos de materiais de colagem de bráquetes ortodônticos**

Bentivegna AR\*, Ana AS, Simões NR, Lima E, Cesar PF, Nahás-Scocate ACR, Comar LP, Trivinho T  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
aline.bentivegna@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de quatro tipos de materiais para colagem de bráquetes estéticos em diferentes tempos de imersão em água deionizada, vinho tinto, café, refrigerante de cola e enxaguante bucal. Espécimes em forma de disco (3 mm espessura e 10 mm de diâmetro) foram fabricados para cada material de colagem: Transbond Plus Color Change (3M - Unitek), Transbond XT (3M - Unitek), Natural Ortho (DFL) e Fuji Orthodontic LC (GC America). Os espécimes receberam polimento especular e foram imersos nas 5 soluções para formar os grupos experimentais (n=10). A diferença de cor (ΔE) foi calculada pelos parâmetros L\*, a\* e b\* medidos após o polimento, 24 h, 15 dias e 30 dias após imersão nas soluções. Os valores obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores e teste de Tukey (α=0,05). Para os materiais (p = 0,00), a Transbond XT (4,77 ± 3,06) apresentou maior estabilidade de cor quando comparada aos demais materiais, seguida pelo ionômero Fuji (7,11 ± 5,34). A maior diferença de cor encontrada para o meio de armazenagem (p = 0,00), de maneira decrescente, foi para o vinho (15,89 ± 12,07), café (12,49 ± 7,40), refrigerante de cola (6,93 ± 3,84), água (4,97 ± 3,83) e enxaguatório (3,43 ± 1,91). O tempo de armazenamento apresentou-se significante (p=0,000), tendo aumentado a diferença de cor à medida que o tempo de armazenagem na solução aumentou.

*A resina Transbond XT sofreu menor alteração de cor, seguida pelo ionômero Fuji Orthodontic LC. As resinas Transbond Plus Color Change e Natural Ortho foram as que sofreram maiores alterações de cor. O vinho tinto produziu maior alteração de cor.*

**PN0821** **Influência da terapia fotodinâmica sobre a adesão dos cimentos resinosos na dentina radicular**

Almeida ENM\*, Ramos ATRP, Morais JMP, Venção AC, Basso KCFJ, Bravo GR, Andrade MF, Kuga MC  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
eranalmeida@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da terapia fotodinâmica (PDT) sobre a resistência de união e penetrabilidade dentinária dos protocolos de cimentação com o cimento resinoso convencional (Relyx ARC) ou autoadesivo (Relyx U200), após a cimentação de pino de fibra de vidro. Quarenta raízes de caninos humanos foram tratados endodonticamente e preparados para pino de fibra. As raízes foram divididas em quatro grupos, de acordo com o protocolo de cimentação e utilização do PDT: G1, Relyx ARC; G2, Relyx U200; G3, PDT + Relyx ARC; e G4, PDT + Relyx U200. Após a cimentação dos pinos de fibra, as raízes foram seccionadas transversalmente e obtidos espécimes dos terços cervical, médio e apical do espaço protético, que foram submetidas ao teste de push-out e avaliação da penetração dentinária do protocolo de cimentação com microscopia confocal a laser. A resistência de união do G3 na dentina radicular, no terço cervical, foi a menor dos demais grupos ( $p < 0.05$ ). Nos terços médio e apical os grupos foram semelhantes entre si ( $P > 0.05$ ). A penetração dentinária do sistema adesivo utilizado em G3, nos terços cervical e apical, foi a menor em relação aos demais grupos ( $p < 0.05$ ).

O PDT exerceu somente efeito negativo sobre a resistência de união na dentina do terço cervical do protocolo de cimentação com o Relyx ARC e sobre a penetrabilidade dentinária do sistema adesivo condiciona-e-lava nos terços cervical e apical do espaço protético.

**PN0822** **Efeito de protocolos para remoção de cimento temporário do selamento dentinário imediato na resistência da união**

Maciel CM\*, Griza S, Mendonça AAM, Vitti RP  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
carolm\_odonto@hotmail.com

Este estudo analisou a morfologia superficial do selamento dentinário imediato (SDI) e a resistência da união (RU) após diferentes tratamentos para remoção de cimento temporário. Dentes receberam SDI com adesivo convencional (Adper Scotchbond Multipurpose, 3M/ESPE). Restaurações temporárias foram feitas com cimento temporário (CT) livre de eugenol (RelyX Temp NE, 3M/ESPE). Decorrido o tempo de armazenamento (7 dias; 37°C), as amostras foram submetidas a remoção do CT: sem tratamento (GC), tratamento com cureta (TC), TC + jato de bicarbonato de sódio (TJB), TC + jato de óxido de alumínio (TJA) e TC + ponta diamantada (TPD). Cada amostra recebeu nova camada de adesivo e restauração com resina composta. Palitos (-0,5mm2) foram obtidos e levados ao teste de microtração (Instron 3367). Os valores de RU foram submetidos aos testes de ANOVA (um fator) e Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). As fraturas foram classificadas em adesiva, mista e coesiva (resina e dentina). Para análise morfológica superficial e espessura do SDI as amostras foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura. Os menores e maiores valores de RU foram encontrados para TC e TJB ( $p < 0,05$ ), respectivamente, sendo que os outros grupos foram estatisticamente similares entre si e aos TC e TJB ( $p > 0,05$ ). As fraturas mais encontradas foram adesivas (76,5%).

Todos os tratamentos ocasionaram modificações na superfície da camada híbrida, sendo que maiores irregularidades foram observadas no TJB. Os tratamentos provocaram diferentes valores de RU e alterações superficiais na camada híbrida.

**PN0823** **Influência do primer e sistema adesivo sobre a resistência de união do cimento resinoso quimicamente ativado à liga dental Co-Cr**

Ceribelli AG\*, Souza EHAG, Berger SB, Paloco EAC, Caixeta RV, Lopes MB, Gonini-Júnior A, Guiraldio RD  
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
angelicagceribelli@hotmail.com

O objetivo foi avaliar os efeitos de primers e sistemas adesivos sobre a resistência de união ao microcissalhamento do cimento resinoso quimicamente ativado à liga de Co-Cr. Setenta e dois blocos retangulares de liga metálica Co-Cr foram fabricados e pré-tratados com partículas de dióxido de alumínio (50 µm) por 15 segundos. Aplicaram-se os primers (Alloy Primer - AP ou Clearfil Ceramic Primer - CP), adesivos (Adper Scotchbond Multi-Purpose Adhesive ativado por Adper Scotchbond Multi-Purpose Adhesive Catalyst - SASC ou Primer & Bond 2.1 ativado pelo Self Cure Activator - PBCA) e subsequentemente divididos em seis grupos (SASC; AP / SASC; CP / SASC; PBCA; AP / PBCA; CP / PBCA), n = 12. Em seguida, foi aplicado o cimento de resina (Enforce). Os dados para os valores resistência de união foram estatisticamente avaliados por análise de variância e teste de Tukey. A resistência de união ao microcissalhamento (MPa) foi menor ( $p < 0,001$ ) em grupos com sistema adesivo somente (SASC- 5,02 e PBCA- 13,38) em comparação com os grupos com adição de primers Alloy Primer (AP / SASC- 15,81 e AP / PBCA- 15,36) e Ceramic Primer (CP / SASC- 16,92 e CP / PBCA- 16,30).

A aplicação de primers melhora a resistência à união do cimento resinoso à liga de metal Co-Cr.

**PN0824** **Distribuição de tensões entre parafusos protéticos de implantes cone morse e hexágono externo: análise de elementos finitos**

Furini GP\*, Rodrigues ES, Rinaldi I, Benetti P, Linden MSS, Carli JP  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
gjcafurini@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição de tensões dos parafusos protéticos de Implante Hexágono Externo (HE) e Implante Cone Morse (CM), com diferentes pré-cargas. Utilizou-se dois modelos 3D para o estudo: MHE - Modelo do Implante HE, e MCM - Modelo do Implante CM, compostos por implante, Ucla antirotacional e parafuso protético. Em cada modelo, foram simuladas duas situações: valor de pré-carga com o torque recomendado pelo fabricante para o parafuso protético (MHE 30 e MCM 20); e 10 Ncm acima do torque recomendado (MHE 40 e MCM 30), obtendo-se os valores de pré-carga, 243,18N, 229,71N, 324,24N e 344,57, respectivamente. Os resultados foram representados pela análise de tensão equivalente von Mises, de forma que as rosas dos parafusos protéticos foram os locais que apresentaram as tensões máximas, porém a tensão máxima do modelo MCM 30 ultrapassou o limite de escoamento do material na raiz da rosca entre o 1º e 2º filete

A utilização de torques acima do recomendado pelo fabricante pode ocasionar deformações plásticas nas rosas do implante Cone Morse, além disso, a aplicação de torques elevados é menos prejudicial para o implante Hexágono Externo.

**PN0825** **Efeito da associação de fosfato de cálcio, laser e adesivo na permeabilidade dentinária**

Sellan PLB\*, Andrade DS, Pucci CR, Pampuri CR  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
drpablobens@gmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro o efeito do tratamento com a associação de fosfato de cálcio, laser e sistema adesivo na permeabilidade dentinária. Foram utilizados 60 discos de dentina humana com aproximadamente 6mm de diâmetro e 1,5mm de altura. Os espécimes foram divididos em dois grupos de acordo com a aplicação ou não do fosfato de cálcio (TeethMate Desensitizer - Kuraray). Cada grupo foi dividido em três subgrupos conforme o tratamento realizado (n=10): A- Adesivo (Single Bond Universal - 3M-ESPE), AL- Adesivo + Laser (Nd: YAG 60 Mj, xHz x seg), LAL- Laser + Adesivo + Laser. A permeabilidade dentinária foi mensurada em três momentos: Inicial, máxima e depois do tratamento(final). O percentual da permeabilidade inicial e final foi calculada em relação a permeabilidade máxima. Os dados obtidos foram submetidos a teste ANOVA 1 fator. Os percentuais de permeabilidade inicial e apos o tratamento de cada grupo foi comparado usando o teste t pareado. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos na permeabilidade inicial (p=0,48) e final (p=0,70). O percentual de permeabilidade final foram (A: 42,11; AL: 39,09; LAL: 35,78; FA: 40,38; FAL: 34,23; FLAL: 30,25). O teste t mostrou que o tratamento LAL promoveu uma redução significativa da permeabilidade em relação à inicial, tendo o fosfato de cálcio sido (p= 30,25) ou não aplicado (p= 35,78).

Concluiu-se que os tratamentos não foram estatisticamente diferentes entre si no percentual de redução de permeabilidade finais. Contudo, o tratamento LAL resultou em permeabilidade significativamente menor do que quando os espécimes estavam recobertos com a smear layer.

**PN0826** **Manutenção da cor do esmalte clareado e tratado com sistema de silicato de cálcio, fosfato de sódio e monofluorofosfato de sódio**

Monteiro DDH\*, Carneiro GTN, Rodrigues MCNS, Yamauti M, Moreira AN, Magalhães CS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
deborahauss@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de um sistema à base de silicato de cálcio, fosfato de sódio e monofluorofosfato de sódio, na manutenção da cor do esmalte clareado, considerando o tempo de espera para o contato com bebida de cola. Espécimes de esmalte bovino (n=100) foram clareados com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 35%, divididos em 5 blocos completos randomizados e tratados: G1 Água destilada; G2 Saliva artificial; G3 Serum e creme dental Regenerate®; G4 Creme dental Regenerate®; G5 Serum Regenerate®. A mudança de cor ( $\Delta E$ ) foi avaliada por espectrofotometria antes e após o clareamento e após tratamento de superfície e imersão (15min) em bebida de cola, nos tempos de espera de 24h e 7 dias. O efeito do tratamento de superfície e do tempo de espera foi avaliado por Two-Way ANOVA ( $p < 0,05$ ). Não houve efeito significativo dos tratamentos de superfície ( $p = 0,575$ ), dos tempos de espera ( $p = 0,977$ ) e de sua interação ( $p = 0,471$ ). As médias (DP) da mudança de cor nos diferentes grupos foram G1: 5,15(±2,49), G2: 4,05(±2,23), G3: 3,95(±3,41), G4: 4,30(±2,31), G5: 4,20(±2,41); as médias (DP) nos tempos de espera de 24h e 7 dias foram G1/T1: 1,70(±0,46), G1/T2: 1,71(±0,43), G2/T1: 1,54(±0,49), G2/T2: 1,44(±0,50), G3/T1: 1,35(±0,61), G3/T2: 1,58(±0,41), G4/T1: 1,48(±0,58), G4/T2: 1,62(±0,42), G5/T1: 1,68(±0,44), G5/T2: 1,39(±0,48).

O tratamento com creme dental e serum à base de silicato de cálcio, fosfato de sódio e monofluorofosfato de sódio teve efeito similar à saliva artificial e água destilada na manutenção da cor do esmalte clareado. Os tempos de espera não influenciaram na manutenção da cor.

Apoio: CNPq - 10560



**PN0827 Avaliação da resistência da união entre diferentes métodos de retenção de dentes artificiais à resina acrílica para base protética**

Freitas SLA\*, Rodrigues RGR, Sousa GC, Araújo LG, Felizardo LE, Lima CR, Vitti RP, Miranda ME  
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
sandra.andradef@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos métodos de retenção na resistência da união ao cisalhamento dente-resina acrílica. Foi selecionada uma resina acrílica (Ondacryl, Clássico Artigos Odontológicos) em forno de micro-ondas por ciclo longo (20 minutos a 270W e mais 5 minutos a 360W) e o dente artificial (Premium 8, Heraeus Kulzer, São Paulo, SP, Brasil). Quarenta amostras (n=10) foram confeccionadas com dentes de 2 mm de altura de inclusão na resina acrílica: 1) retenção mecânica (controle); 2) líquido acrílico termopolimerizável (Jet, Clássico Artigos Odontológico); 3) adesivo (Palabond, Heraeus Kulzer) e 4) retenção mecânica + adesivo (Palabond). Nesses grupos foram utilizados o dente Premium 8 (Heraeus Kulzer) e a resina acrílica termoativada por energia de micro-ondas (Ondacryl, Clássico Artigos Odontológicos) O ensaio de cisalhamento ocorreu em uma máquina de ensaio universal (Instron) a uma velocidade de 1mm/min. As falhas foram classificadas em coesivas e adesivas. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA (1-fator) e teste de Tukey (5%). O uso de adesivo e líquido acrílico promoveram melhora na resistência de união. Houve uma predominância de falhas coesivas para todos os grupos.

*Conclui-se que a adesão química contribui para a resistência da união dente-resina acrílica.*

**PN0828 Influência do TiF4 na longevidade da resistência de união de sistemas de cimentação convencional e autoadesivo à dentina**

Viana MOS\*, Turssi CP, França FMG, Amaral FLB, Basting RT  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
MILA.O.SANTOS@HOTMAIL.COM

Avaliou-se a influência do pré-tratamento dentinário com tetrafluoreto de titânio (TiF4) na resistência de união (RU) de um cerômero à dentina utilizando estratégias de cimentação resinosa convencional (Single Bond Universal + RelyX ARC) e autoadesivo (RelyX U200) a longo prazo. Foram utilizados 40 terceiros molares humanos com a dentina superficial expostas. Os dentes foram divididos em grupos (n=10), de acordo com a estratégia de cimentação e presença ou não do pré-tratamento com TiF4. O pré-tratamento com solução aquosa de TiF4 2,5% foi realizado na forma ativa por 1 minuto. Um bloco de cerômero foi cimentado. Após a obtenção de palitos com área adesiva de aproximadamente 1mm<sup>2</sup>, os espécimes foram submetidos ao teste de RU por microtração após 24 horas, 180 e 360 dias de armazenagem em água. Modo de falha foi avaliado de forma qualitativa. Fotomicrografias da interface dente/ restauração foram analisadas em MEV. ANOVA em parcelas subdivididas e teste de Tukey mostraram que a RU foi significativamente maior na estratégia convencional em todos os tempos, independentemente do TiF4 (p<0,0001). Houve menor RU no tempo 360 dias ao se utilizar TiF4 para ambos os tipos de cimentação (p=0,0019). Houve associação entre os grupos e o padrão de fratura em todos os tempos (teste Exato de Fisher; p<0,05), com predominância de fratura adesiva para todos os grupos. Houve formação de camada híbrida em todos os grupos.

*Pod-se concluir que a RU foi maior ao se utilizar a estratégia cimentação convencional, independente do uso do pré-tratamento com TiF4. O uso do TiF4 reduziu a resistência de união a longo prazo.*

**PN0829 Módulo de Elasticidade e Grau de Conversão de Monômeros de Sistemas Adesivos Autocondicionantes e Primer e Adesivo Combinados**

Corrêa BM\*, Burnett Júnior LH, Spohr AM, Mota EG  
Dentística Restauradora - FACULDADE HERRERO.  
bianca.corr@gmail.com

Este estudo teve por objetivos avaliar o módulo de elasticidade e a taxa de conversão de monômeros de sistemas adesivos autocondicionantes (Single Bond Universal e Clearfil SE Bond) e convencionais de dois passos (Adper Single Bond 2 e Gluma 2Bond). A hipótese inicial foi que os sistemas adesivos de dois passos teriam maior grau de conversão de monômeros e maior módulo de elasticidade que os autocondicionantes. Dez corpos de prova para cada sistema adesivo foram realizados para medir o módulo de elasticidade por força atômica com carga de 50g pelo tempo de 10s. Três amostras para cada adesivo foram utilizadas para o grau de conversão de monômeros através da espectroscopia por infravermelho (FTIR). O sistema adesivo Single Bond 2 apresentou o maior resultado de conversão de monômeros (88%) seguido do Single Bond Universal (79%), Gluma (71%) e Clearfil SE Bond (69%). Os resultados para o módulo de elasticidade (MPa) foram (médias seguidas de mesma letra não apresentam diferença estatística para Tukey (p 0,05)): Single Bond 2, 2319(A); Single Bond Universal, 2051(AB); Gluma, 2038(AB); Clearfil SE Bond, 1788(B).

*Não foi possível inferir que pelo fato de serem os sistemas adesivos convencionais com primer e adesivos combinados terão um melhor desempenho quanto ao grau de conversão de monômeros bem como módulo de elasticidade quando comparados aos autocondicionantes.*

**PN0830 Eficácia clínica do peróxido de carbamida para clareamento de consultório: ensaio clínico controlado randomizado**

Peixoto AC\*, Vaz SC, Pereira NAR, Santana CNS, Romão ACTR, Soares KDA, Ferreira LF, Faria-E-silva AL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
alineccpeixoto@gmail.com

Este estudo avaliou o uso de peróxido de carbamida a 37% (PC) no clareamento de consultório na eficácia clareadora e no risco à sensibilidade dental, comparado ao peróxido de hidrogênio a 35% (PH). Quarenta pacientes foram alocados para receber duas sessões de clareamento dental de consultório, utilizando PH ou PC (n = 20). O nível de sensibilidade dos pacientes foi avaliado durante e até 24 horas após o clareamento utilizando uma escala verbal e a visual analógica. A eficácia do clareamento foi avaliada com um espectrofotômetro uma semana após cada sessão e 30 dias após a última. Os pacientes também relataram a mudança de percepção estética do seu sorriso e sua satisfação em relação à técnica clareadora. Foram calculados os riscos absolutos e relativos à sensibilidade; e as mudanças nos parâmetros de cor ( $\Delta L^*$ ,  $\Delta a^*$ ,  $\Delta b^*$  e  $\Delta E$ ). Dados de sensibilidade foram estatisticamente analisados pelos testes T, Exato de Fisher e Mann-Whitney; os dados de percepção do paciente por Wilcoxon, e de mudança de cor por ANOVA de duas vias com medidas repetidas ( $\alpha = 0,05$ ). Observou-se redução no risco e nível de sensibilidade dentária para o PC, enquanto que a diferença entre os agentes clareadores desapareceu após 24 horas. Um maior efeito clareador foi observado para o PH. Os pacientes reportaram melhores resultados em relação à cor com PH e para sensibilidade com o uso do PC. O uso de PH resultou em melhor satisfação com o sorriso.

*PC em alta concentração utilizado na técnica de consultório resultou em sensibilidade dentária reduzida, porém também diminuiu a eficácia do clareamento dentário.*

**PN0831 Resistência de união da interface zircônia Y-TZP/dentina humana utilizando diferentes agentes de cimentação e tratamentos de superfície**

Maciel LC\*, Silva IR, Vitti RP, Amaral M, Silva-Concilio LR  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
lucasmaciel@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência dos tratamentos de superfície (TS) e diferentes cimentos na resistência de união (RU) da interface zircônia Y-TZP e dentina humana. Foram confeccionados 42 blocos de zircônia Y-TZP para serem cimentados sobre a superfície dentinária (SD), de quarenta e dois molares humanos com a superfície oclusal desgastada até exposição da dentina média. Os blocos Y-TZP foram divididos aleatoriamente em 3 grupos seguindo os TS: Grupo C - controle, sem tratamento, Grupo AL - jateamento com Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> e Grupo R - jateamento com Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> revestido por sílica (silicização). Os blocos de Y-TZP e SD foram cimentados seguindo o protocolo de cimentação dos cimentos utilizados: resinoso convencional (RC) e autoadesivo (AA). Após 24 horas, foi realizado o ensaio de cisalhamento até a fratura da interface e posteriormente a região de fratura foi avaliada para classificação em adesiva, coesiva ou mista. Imagens em MEVE para ilustração da Y-TZP de acordo com os TS foram obtidas. A médias obtidas foram analisadas estatisticamente (ANOVA e Tukey, p < 0,05). Para os cimentos RC e AA as médias e desvios-padrão da RU em Mpa foram respectivamente nos grupos C = 1,77 (0,61) e 3,82 (0,93); AL = 7,64 (2,97) e 6,91 (2,38); R = 3,63 (1,91) e 4,32 (0,85).

*O TS que apresentou maiores valores de RU foi o jateamento com Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, independente do cimento utilizado (p<0,05). Quanto ao agente de cimentação, quando não foi realizado nenhum tratamento de superfície (grupos controles), o cimento AA apresentou melhor resultado (p<0,05). A falha mista foi predominante em todos os grupos avaliados.*

**PN0832 A Curcumina na inativação fotodinâmica do Streptococcus mutans e do Lactobacillus acidophilus: estudo in vitro**

Melo AMS\*, Menezes RF, Carneiro VSM, Soares IV, Moreno LMM, Gerbi MEMM, Araújo NC  
Mestrado - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
alisonmendes2006@hotmail.com

A terapia fotodinâmica (PDT, Photodynamic therapy) é uma técnica que envolve a ativação de fotossensibilizadores pela luz na presença de oxigênio, o que resulta na produção de radicais reativos capazes de induzir a morte celular. O presente estudo avaliou a susceptibilidade à PDT dos Streptococcus mutans e Lactobacillus acidophilus em lesões de cárie. Uma solução indutora de cárie (1% de glicose, 2% de sacarose, 1% L. acidophilus e S. mutans 108 UFC) promoveu o desenvolvimento das lesões de cárie em dentina. Cinco concentrações de curcumina foram utilizadas (0,75 g / L; 1,5 g / L; 3,0 g / L; 4,0 g / L e 5,0 g / L). Um diodo emissor de luz azul, com uma intensidade de 47,5 mW/cm<sup>2</sup>, fluência de 5,7 J/cm<sup>2</sup> e comprimento de onda central de 450 nm foi utilizado como fonte de luz. Quatro grupos foram formados: L-D- (grupo controle); L+D- (grupo luz); L-D+ (grupo curcumina) e L+D+ (grupo PDT). Diferenças entre as médias foram analisadas pelo ANOVA 1 fator e teste de Tukey. Os resultados demonstram que foi necessária a utilização de 5,0 g / L de curcumina para uma redução bacteriana expressiva (p < 0,05) dos microrganismos confinados na dentina cariada. No grupo L-D+, não houve importante redução bacteriana, demonstrando a ausência de toxicidade no escuro da droga.

*Streptococcus mutans e Lactobacillus acidophilus foram sensíveis à PDT com o fotossensibilizador curcumina associada à luz azul. Porém, foi necessária a utilização da droga em sua concentração máxima. A estrutura orgânica desorganizada do tecido cariado pode interferir negativamente na penetração da luz e difusão da droga pelos túbulos dentinários.*

**PN0833 Análise in vivo da temperatura pulpar de pré-molares com cavidades classe V expostos à luz de fotopolimerizador**

Zarpellon DC\*, Runnacles P, Maucoski C, Coelho U, Rueggeberg FA, Arrais CAG  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
drizarpellon@hotmail.com

Este estudo in vivo avaliou a temperatura pulpar (TP) de pré-molares contendo cavidade Classe V durante a exposição à luz de fotopolimerizador com diferentes modos de exposição. Após aprovação do Comitê de ética local, primeiros pré-molares superiores hígidos, com indicação de exodontia por razões ortodônticas, de 8 voluntários, receberam anestesia infiltrativa e intraligamentar. Os dentes (n=15) receberam isolamento absoluto e uma sonda estéril de um sistema de aquisição de temperatura foi inserido diretamente na câmara pulpar, permitindo o monitoramento contínuo da TP (°C). Com auxílio de broca diamantada montada em alta rotação refrigerada, cavidades classe V foram preparadas na face vestibular (3 mm de profundidade). Os dentes foram expostos à luz de um fotopolimerizador LED (Bluephase 20i, Ivoclar Vivadent) com diferentes intensidades: 10-s/H, 5-s/T, 10-s/H, 30-s/H e 60-s/H. Os resultados (°C) foram submetido ao teste ANOVA com medidas repetidas, seguido pelo teste de Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ). A correlação entre densidade de energia e TP foi avaliada por meio de análise de regressão linear. Aumento significativo na TP foi observado para todos os modos de exposição ( $p<0,01$ ) e forte correlação positiva ( $R^2= 0,894$ ) foi observada entre as densidades de energia e TP ( $p<0,001$ ). O modo 60-s/H elevou a TP ( $5,5 \pm 1,0$  °C) à valores próximos aos considerados prejudiciais à polpa.

*Esta forma, a exposição de cavidade Classe V à luz LED promoveu aumento na TP, o qual está diretamente relacionado à densidade de energia.*

**Apoio: Fundação Araucária - 232/2014**

**PN0834 Estudo da disfunção temporomandibular em pacientes com transtornos alimentares: anorexia nervosa e bulimia nervosa**

Gallo RT\*, Artes GE, Gonçalves AF, Santos CVE, Costa SAP, Oliveira AC, Cordas TA, Witzel AL  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
rosaneodontologia@gmail.com

O objetivo deste estudo observacional foi diagnosticar a presença de disfunção temporomandibular (DTM) em pacientes com diagnóstico médico de transtorno alimentar (TA): bulimia nervosa (BN) ou anorexia nervosa (AN), classificá-la em intra ou extra-articular e investigar a possível correlação entre os diagnósticos de TA e DTM. O grupo estudado foi composto por 31 pacientes com TA, sendo 96,8% (30/31) mulheres, com idade média de  $30,7 \pm 6,7$ . Os participantes preencheram questionários de saúde geral e de critérios diagnósticos em pesquisa para disfunções temporomandibulares (RDC/TMD), e foram examinados clinicamente para os sinais e sintomas de DTM. Os sinais clínicos contabilizados foram movimentos mandibulares, dor à palpação muscular e articular, sons articulares e dor espontânea contabilizada pela Escala Visual Analógica (EVA). A significância estatística foi indicada para valores de  $p < 0,05$ . A maioria dos pacientes deste estudo, (83,8%, 26/31), foram diagnosticados com DTM, sendo 12,9% (4/31) intra-articular, 16,1% (5/31) extra-articular e com ambos diagnósticos, 54,8% (17/31) dos pacientes. A correlação entre o tempo de duração do transtorno alimentar e o tempo de dor devido à DTM foi estatisticamente significativa e a correlação entre os diagnósticos de DTM e os diagnósticos de TA não foram significantes para o grupo estudado.

*A prevalência de DTM na população com TA foi alta (83,8%), e a correlação do tempo de duração do TA e o tempo de dor causado pela DTM foi significante, indicando que quanto maior o tempo do TA, maior o tempo de dor devido à DTM.*

**Apoio: CAPES**

**PN0835 Método simplificado de confecção de próteses totais por graduandos: qualidade de vida, qualidade da prótese e desempenho mastigatório**

Nicoli GA\*, Paleari AG, Camargos GV, Munhoz MFV  
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
giovanninicoli@gmail.com

Dentre os métodos para a confecção da prótese total removível (PTR) destaca-se o método tradicional (MT), com técnicas clínicas e laboratoriais mais complexas, como moldagem funcional e uso do arco-facial; e o método simplificado (MS) que elimina essas etapas, reduzindo o tempo e custo para confeccionar a PTR. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVSB), qualidade das próteses e desempenho mastigatório de pacientes edêntulos reabilitados por graduandos com próteses totais confeccionadas por diferentes métodos (MT ou MS). Para isso, 29 indivíduos desdentados totais foram randomicamente divididos em dois grupos de acordo com o método de confecção da PTR e reabilitados com próteses totais bimaxilares. Após 3 meses, a QVSB foi avaliada por meio do questionário OHIP-EDENT, a qualidade da prótese por meio do questionário validado para avaliação da qualidade funcional das PTRs e o desempenho mastigatório pelo método dos tãmes. Os dados foram avaliados por meio do Teste T de Student ou Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Não houve diferença entre os dois grupos (MT ou MS) quanto a QVSB ( $p=0,90$ ), qualidade das próteses ( $p=0,82$ ) ou desempenho mastigatório ( $p=0,24$ ).

*Esta forma, seguindo um protocolo mínimo aceitável, o MS pode ser utilizado na clínica diária, independente da experiência clínica, por reduzir o tempo clínico e custo geral do tratamento, sem prejuízo para a qualidade da prótese e qualidade de vida dos pacientes.*

**PN0836 Análise por elementos finitos de três modalidades para o tratamento protético de pré-molares superiores tratados endodonticamente**

Andrade GS\*, Fonseca GF, Dal-Piva AMO, Tribst JPM, Alonso AA, Bottino MA, Anami LC, Borges ALS  
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
guisdaandrade@hotmail.com

Esse estudo avaliou a distribuição de tensão de um pré-molar superior birradicular despolpado, com perda de estrutura coronária, restaurados com três tipos de ancoragens intrarradiculares. Através do software Rhinoceros 4.0 (McNeel), um pré-molar superior birradicular tratado endodonticamente, com 2 mm de remanescente coronário foi modelado contendo: dentina, uma película de poliéster de 0,3 mm simulando o ligamento periodontal, o osso foi simulado por um cilindro contendo poliuretano. Os grupos foram: núcleo de preenchimento em resina composta retido por um pino de fibra de vidro e uma coroa total (PFV); endocrown (ECW); e um núcleo de preenchimento de resina composta fabricado por CAD/CAM sem a presença de um pino, restaurado por uma coroa total (NRC). Uma película de 0,3 mm de cimento resinoso foi utilizada para cimentar o pino, núcleo usinado e a coroa total. As geometrias foram exportadas para o software ANSYS 17.2 (ANSYS Inc.). Os materiais foram considerados isotrópicos, homogêneos e linearmente elásticos, apresentando módulo de Young, razão de Poisson e contatos colados. Uma carga oblíqua de 100 N foi aplicada na oclusal do dente. A fixação foi feita na base do cilindro de poliuretano. A tensão foi analisada pelo critério de Tensão Máxima Principal. Observou-se maior tensão na dentina no grupo ECW em seguida PFV, no cimento da restauração coronária, a maior concentração de tensão foi para o grupo ECW.

*Concluiu-se que segundo essa análise um núcleo em resina composta sem a presença de um pino pode ser uma opção de tratamento para pré-molares tratados endodonticamente.*

**PN0837 Parâmetros clínicos peri-implantares em pacientes reabilitados com próteses implantossuportadas mandibulares**

Tôres ACSF\*, Medeiros AKB, Carreiro AFP  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
x\_ana\_clara\_x@hotmail.com

O sucesso dos implantes dentários também depende da manutenção da saúde peri-implantar. Nesse sentido, objetivou-se avaliar parâmetros clínicos peri-implantares após 3 (T1), 12 (T2), 24 (T3) e 36 meses (T4) de reabilitação. Para isto, realizou-se um ensaio clínico não randomizado com amostra de 32 pacientes com sobredentaduras sobre 2 implantes com sistema barra clipe (G1) e com próteses totais fixas sobre 4 ou 5 implantes (G2), todos com implantes do tipo Hexágono Externo. Da amostra 71,9% (n=23) foram mulheres e 28,1% (n=9) homens, com idade média de  $62,96 \pm 8,14$  anos. Foram avaliados: biofilme no mini pilar (BMP), profundidade de sondagem (PS), índice de sangramento, inflamação peri-implantar, faixa de mucosa ceratinizada (MC) e nível da margem da mucosa. O teste de Friedman foi utilizado para avaliação de diferença estatística entre os tempos em cada grupo separadamente e o Teste de Mann Whitney foi utilizado para verificar as diferenças entre os grupos. Foi observado que em T3 e T4 o BMP foi maior no G2 que no G1 ( $p<0,05$ ). Além disso, a PS foi maior no G2 quando comparado ao G1 no T1 ( $p=0,058$ ). Em relação ao nível da margem da mucosa ocorreu maior recessão gengival no grupo com prótese fixa em todos os tempos ( $p<0,05$ ). Na análise intragrupo o G1 apresentou maior inflamação e aumento da PS nos tempos de seguimento ( $p<0,05$ ).

*Diante disto, concluiu-se que quando os dois grupos são comparados o de prótese fixa apresenta piores condições dos parâmetros clínicos. Contudo, observou-se que na análise intragrupo o G1 apresenta maior tendência a inflamação e aumento da profundidade de sondagem ao longo do tempo.*

**Apoio: CAPES**

**PN0838 Overdenture mandibular retida por 1 implante versus prótese total convencional: análise de custo-efetividade baseada em ensaio clínico**

Bandeira ACFM\*, Nogueira TE, Hartmann R, Resende GP, Aguiar FMO, Leles RC  
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
anaclarabandeira@hotmail.com

O objetivo do estudo foi realizar análise de custo-efetividade aninhada a ensaio clínico randomizado com dois grupos paralelos: *overdenture* mandibular retida por implante unitário (OMRIU) e prótese total convencional (PT). A amostra foi composta por 84 indivíduos desdentados totais alocados de forma aleatória nos dois grupos de intervenção. Os custos diretos foram identificados, mensurados e valorados até 1 ano após o tratamento. Para os participantes do grupo OMRIU, foi utilizado implante do tipo hexágono externo e retentor O'ring (Neodent, Brasil). Na análise econômica, sob a perspectiva do SUS, calculou-se a razão de custo-efetividade incremental (RCEI) e foi feita apresentação gráfica nos planos de custo-efetividade. Para modelagem econômica, o horizonte temporal de 10 anos foi considerado, assim como taxa de desconto anual de 5%. As medidas de efetividade incluíram escores de qualidade de vida relacionada a saúde oral (OHIP-Edent) e satisfação com a prótese mandibular. O custo médio do tratamento por paciente foi de R\$443,58 para PT e R\$972,09 para OMRIU, e a efetividade incremental foi de -3,6 pontos para escore de OHIP-Edent e de 34 pontos para a escala de satisfação. A RCEI foi de R\$146,80 por unidade de redução na pontuação de OHIP-Edent e de R\$15,54 por unidade de aumento na satisfação.

*A OMRIU apresentou baixo custo incremental e significativo ganho de efetividade, sugerindo ser uma alternativa viável para pacientes com dificuldade de adaptação à PT mandibular e com condições sistêmicas ou financeiras que impossibilitam tratamentos mais complexos.*

**Apoio: CNPq - 457319/2013-5**

**PN0839** **O uso de Próteses totais removíveis exercem impacto na qualidade de vida relacionada a saúde bucal de pacientes edêntulos?**

Martins AMC\*, Maia LC, Campos CH, Antunes LS, Antunes LAA  
Ffe - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.  
dra.angelamartins@gmail.com

O edentulismo ainda é uma realidade para muitos pacientes que pode afetar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) destes indivíduos. Embora os implantes osseointegráveis apresentem alta taxa de sucesso clínico, muitos são os pacientes que não podem ser submetidos a este tipo de terapia. Assim objetivou-se avaliar se a instalação de prótese total removível (PTR) promove alterações significativas na QVRSB em pacientes edêntulos. Este estudo foi registrado na base de dados Prospero (CRD 420160389). A busca de artigos foi realizada até dezembro de 2016 nas bases Pubmed, Web of Science, Scopus e Cochrane utilizando termos mesh e termos livres. Critérios de elegibilidade foram pré definidos e a qualidade metodológica e o risco de viés acessada de acordo com "Quality Assessment Tool for Before-After (Pre-Post) Studies With No Control Group". Um total de 6076 artigos foram encontrados, dos quais 543 eram artigos duplicados e foram removidos. Dos 5533 artigos restantes, 5458 foram excluídos após a aplicação de critérios de exclusão e inclusão. Setenta e cinco artigos foram acessados na íntegra e desses, 15 eleitos para avaliação da qualidade metodológica e 13 artigos foram considerados com alta e moderada qualidade. Dos 13 estudos, 12 encontraram melhora na QVRSB

Baseado em estudos de alta e moderada qualidade metodológica, conclui-se que o uso de PTR melhora a QVRSB.

**PN0840** **Novas próteses totais removíveis exercem impacto na função mastigatória de pacientes edêntulos?**

Campos CH\*, Maia LC, Martins AMC, Antunes LS, Antunes LAA  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
camilatheitor@yahoo.com.br

As próteses totais removíveis (PTR) são ainda a modalidade terapêutica mais utilizada para reabilitar desdentados totais. Entretanto, apresentam limitações como a dificuldade inicial de adaptação do paciente e, portanto, questiona-se se uma nova prótese é capaz de trazer benefícios à função mastigatória do usuário. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar se a reabilitação oral substituindo uma prótese total removível antiga por uma nova prótese do mesmo tipo traz melhoras significativas na função mastigatória de pacientes edêntulos. Este estudo foi registrado na base de dados Prospero (CRD 42016038884). A busca de artigos foi realizada nas bases Pubmed, Web of Science, Scopus e Cochrane utilizando termos mesh e termos livres, até dezembro de 2016. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados de acordo com o "Quality Assessment Tool for Before-After (Pre-Post) Studies With No Control Group", após a aplicação de critérios de elegibilidade pré-definidos. Foram encontrados 6076 artigos, dos quais 543 eram artigos duplicados e foram removidos. Dos 5533 artigos restantes, 5478 foram excluídos após a aplicação de critérios predefinidos de exclusão e inclusão. Cinquenta e cinco artigos foram acessados na íntegra, destes, 10 artigos foram eleitos para avaliação da qualidade metodológica e 9 foram considerados com alta e moderada qualidade metodológica. Dos 9 estudos, 8 encontraram melhora na função mastigatória.

Conclui-se, baseado em estudos de alta e moderada qualidade metodológica, que o uso de novas PTR melhora a função mastigatória.

**PN0841** **Avaliação da excursão condilar e sua relação com disfunção temporomandibular**

Freitas APLF\*, Lima ED, Pinto MGO, Cavalcanti YW, Ribeiro AIAM, Lima LHMA, Maia AMA, Melo DP  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
anapriscula\_f@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar fatores associados à disfunção temporomandibular (DTM) e a sua relação com hiper e hipomobibilidade condilar, limites e desvios de trajetória da abertura bucal. Foi realizado um estudo transversal a partir de dados secundários. Foram selecionados 183 prontuários da Clínica da Dor, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Destes, 152 eram do sexo feminino e 31 do masculino. Foram coletadas informações referentes à idade, sexo, ausência, presença e grau de DTM (segundo o índice anamnésico de Fonseca), hipermobibilidade, hipomobibilidade (radiografia panorâmica das ATMs), desvios de abertura e fechamento, grau de abertura bucal e avaliação da dor. Os dados foram analisados utilizando o teste Qui-quadrado de Fisher, Mann-whitney e Kruskal-wallis, buscando associações e comparações entre as variáveis ( $p < 0.05$ ). A DTM não apresentou associação com o sexo, faixa etária, desvio de abertura e fechamento, hipermobibilidade e hipomobibilidade. Pacientes que apresentaram maiores valores na escala de dor apresentavam um quadro de DTM mais severo ( $p < 0,0001$ ). Pacientes com menor abertura bucal apresentavam DTM mais severa ( $p < 0,0001$ ). Os resultados referentes a abertura bucal foram confirmados nas imagens de panorâmica das ATMs, quando o paciente apresentava hipomobibilidade também apresentava limitação de abertura de boca.

Conclui-se que quadros de DTM severa apresentaram menor abertura bucal e maior escore de dor; e que as radiografias panorâmicas para as ATMs podem auxiliar na avaliação da limitação de abertura bucal do paciente.

**PN0842** **Uso do jig de verificação para determinar o posicionamento de implantes dentais em modelos prototipados**

Merino IRG\*, Bohner LOL, Igai F, Tortamano P  
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
ivangarch@usp.br

Objetivos: Avaliar o uso do jig de verificação para determinar a posição de implantes dentais em modelos prototipados e comparar sua precisão a modelos de gesso obtidos pela técnica convencional. Materiais e Métodos: Três implantes dentais foram instalados na região de incisivo lateral (22), pré-molar (24) e molar (26) de um modelo superior de resina epóxi, definido como modelo mestre. Modelos de gesso e prototipados (n=10) foram obtidos a partir da moldagem de moldeira aberta e prototipagem, respectivamente. O posicionamento dos implantes no modelo prototipado foi determinado pelo jig de verificação. Para cada grupo, a distância entre os implantes (M1= 22-24; M2= 26-26; M3= 22-26) foi determinada por uma máquina de medir por coordenadas e o erro de medição foi definido como a diferença entre as medidas obtidas pelos modelos avaliados e o modelo mestre. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey com nível de significância de  $p \leq 0.05$ . Resultados: O erro de medição foi estatisticamente maior ( $p \leq 0.05$ ) para os modelos prototipados em relação aos modelos de gesso, com uma diferença média de 47µm. Dentre as medições, M2 ( $70 \pm 16 \mu\text{m}$ ) apresentou um menor erro de medição em relação a M1 ( $136 \pm 10 \mu\text{m}$ ) e M3 ( $155 \pm 20 \mu\text{m}$ ).

Conclusão: O jig de verificação apresentou maiores discrepâncias para determinar o posicionamento dos implantes em relação a modelos de gesso obtidos pela técnica de moldagem convencional.

**PN0843** **Distribuição de tensões de próteses parciais fixas implantossuportadas com cantilever soldadas a TIG e Laser**

Freitas BN\*, Tonin BSH, Peixoto RF, Zapparoli D, Macedo AP, Mattos MGC  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
bnevesfreitas@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição de tensões, por meio da fotoelasticidade, de próteses parciais fixas implantossuportadas com cantilever, em Co-Cr, obtida pelo método convencional de fundição e submetidas a diferentes métodos de soldagem. Um modelo mestre simulando reabsorção do rebordo na região do dente 47, com o dente 44 em resina e 2 implantes substituindo os dentes 45 e 46 foi moldado para obtenção de 3 modelos fotoelásticos simulando extremidade livre mandibular. Infraestruturas em monobloco (G1), e soldadas a Laser (G2) ou à TIG (G3) com recobrimento em cerâmica prensada foram parafusadas sobre os minipilares. Foi realizada avaliação qualitativa e quantitativa das tensões geradas nas regiões apical e cervical dos implantes e dente, antes (A) e depois (D) da aplicação da carga oclusal distribuída (150N). O valor médio foi apresentado. Observou-se maior concentração de tensões (kPa) na PPF com infraestrutura em monobloco (G1-A: 287,91; D: 351) e menor concentração nas próteses que foram soldadas a Laser (G2-A: 175,52; D: 285) e TIG (G3-A: 173; D: 215).

Conclui-se que a secção e soldagem de PPFs com infraestruturas obtidas pelo método convencional, foram associadas a menor concentração de tensões, sugerindo melhor assentamento da prótese.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/11860-3

**PN0844** **Avaliação clínica da relação do bruxismo com as lesões cervicais não cáries**

Rolim JPML\*, Silva PGB, Mascarenhas CL, Fernandes MP, Almeida DV  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
julianapml@yahoo.com.br

Bruxismo caracteriza-se pelo contato não funcional dos dentes causando sobrecarga das estruturas estomatognáticas, já lesão cervical não cáries (LCNC) consiste na perda de estrutura dentária não relacionada à cárie. O objetivo foi analisar uma possível relação do bruxismo com LCNC e correlacionar a outros fatores: idade, gênero, rotina diária, história médica e hábito alimentar. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Christus (n° 51296015.4.0000.5049). 45 pacientes entre 18 e 40 anos participaram da pesquisa. Um questionário foi realizado com perguntas voltadas para hábitos parafuncionais, erosão, abraço e abraço dentária. Avaliações extra e intra-oral consistiram na análise de simetria facial, hipertrofia de masseter, avaliação da oclusão, presença de facetas de desgaste e LCNC. Os dados foram expressos em forma de frequência absoluta e percentual, analisados por meio do teste Exato de Fisher/Qui-quadrado e um modelo de regressão logística multinomial. O bruxismo foi observado 64,4% e estresse em 33,3% da amostra. Facetas de desgaste em 75,4% e alimentação ácida em 60,0% da amostra. Não houve associação significativa entre a presença de LCNC e sexo ( $p=0,743$ ), bruxismo ( $p=0,338$ ), estresse ( $p=0,526$ ), facetas de desgaste ( $p=0,730$ ) e alimentação ácida ( $p=0,393$ ). Idade superior a 30 anos foi mais fortemente associada com LCNC ( $p < 0,001$ ). Houve uma associação entre presença de LCNC e idade.

De acordo com o estudo, fatores como gênero, hábitos alimentares e parafuncionais, como o bruxismo, não são diferenciais à presença de Lesões cervicais não cáries.

**PN0845 Efetividade de soluções higienizadoras na remoção do biofilme protetivo**

Aruda CNF\*, Andrade IM, Andrade KM, Silva-Lovato CH, Paranhos HF  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
carolina.aruda@usp.br

Este estudo randomizado e cruzado avaliou a eficácia de soluções higienizadoras à base de hipocloritos alcalinos, peróxidos alcalinos e Ricinus communis quanto à propriedade de remoção do biofilme de próteses totais. Trinta pacientes foram instruídos a escovar suas próteses (escova e sabão neutro) e imergi-las (7 dias) nas soluções: CP (controle positivo): Hipoclorito de Sódio a 1%; Po: Peróxido Alcalino Polident (3 minutos); MI: Peróxido Alcalino Medical Interporous (15 minutos); RC: Ricinus communis a 2% (20 minutos); CN (controle negativo): soro fisiológico (20 minutos). Para a quantificação do biofilme, antes (Baseline) e após o uso de cada produto, as superfícies internas das próteses totais superiores foram evidenciadas (vermelho neutro 1%), fotografadas e o biofilme corado quantificado com auxílio de software (Image Tool 3.0). Os dados foram analisados pelo teste de Friedman ( $\alpha=0,05$ ), seguido por Wilcoxon, corrigido por Bonferroni ( $\alpha=0,005$ ). Os resultados mostraram que a solução CP (Hipoclorito de Sódio 1%) foi a mais efetiva (Mediana: 0,0%, as soluções de peróxidos (Po e MI) apresentaram resultados intermediários (Mediana: 3,0% e 1,4%, respectivamente) e as soluções de Ricinus communis e CN (soro fisiológico) (Mediana: 3,6% e 2,8%, respectivamente) foram inefetivas.

*Concluiu-se que as soluções de hipoclorito de sódio a 1% e peróxidos alcalinos (Polident e Medical Interporous) foram efetivas quanto à propriedade de remoção de biofilme podendo ser empregadas como agentes auxiliares na higienização de próteses totais.*

Apoio: FAPESP - 07/59850-2

**PN0846 Uso de filme por vapor químico melhorado por plasma para melhorar a resistência de união entre a Y-TZP e a cerâmica de cobertura**

Mazza LC\*, Bitencourt SB, Santos DM, Silva EVF, Barão VAR, Rangel EC, Goiato MC, Pesqueira AA  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
mazza.leticia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi desenvolver um novo filme por vapor químico melhorado por plasma (PECVD) na superfície da zircônia tetragonal policristalina estabilizada por itria (Y-TZP) para melhorar sua resistência de união com cerâmica de cobertura e compará-lo aos tratamentos de superfície convencionais já existentes, antes e após fadiga térmica. O padrão de falha foi avaliado após o cisalhamento. Para isso, 120 amostras de Y-TZP (13x5,4x5 mm) foram divididas em 6 grupos (n=20), de acordo com o tratamento de superfície: controle - sem tratamento (C), jateamento com partículas de óxido de alumínio de 27  $\mu\text{m}$  ( $\text{Al}_{12}$ ), jateamento com partículas de óxido de alumínio de 110  $\mu\text{m}$  ( $\text{Al}_{110}$ ), jateamento com partículas de óxido de alumínio de 250  $\mu\text{m}$  ( $\text{Al}_{250}$ ), aplicação de *liner* para zircônia (L) e o filme por PECVD (P). A resistência de união entre a Y-TZP e uma cerâmica de cobertura foi testada antes e após fadiga térmica (20.000 ciclos de 5 e 55 °C). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste Tukey HSD ( $\alpha=0,05$ ). O grupo P mostrou os maiores valores de resistência ao cisalhamento ( $p<0,05$ ), sendo semelhante apenas ao grupo  $\text{Al}_{12}$  ( $P=0,107$ ). Os demais grupos foram similares ao controle ( $P>0,05$ ). A fadiga térmica não afetou a interface Y-TZP/cerâmica de cobertura. Houve prevalência de falhas mistas em todos os grupos e a ocorrência de falhas prematuras nos grupos jateados, após a fadiga térmica.

*Conclui-se que os filmes produzidos pela deposição por plasma não promovem alterações estruturais na Y-TZP e são promissores para melhorar a interface de união Y-TZP/cerâmica de cobertura.*

Apoio: FAPESP - 2015/11412-3 e 2015/10826-9

**PN0847 Análise das tensões em protocolos mandibulares fresadas por CAD/CAM ou técnica convencional: análise fotoelástica e extensométrica**

Campaner M\*, Medeiros RA, Bitencourt SB, Silva EVF, Mazza LC, Santos DM, Pesqueira AA, Goiato MC  
Materiais e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
marciocampaner17@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensão, por meio dos métodos fotoelástico (MF) e extensometria (ME), em próteses protocolo mandibulares (tipo Branemärk) confeccionadas com diferentes técnicas e materiais, submetidos à compressão. Foi confeccionado um modelo fotoelástico (PL-2) de uma mandíbula edêntula com cinco implantes (HE 4x11mm) entre os forames mentonianos. Os grupos foram divididos em: G I - infraestrutura fundida em NiCr e revestimento oclusal em resina acrílica; G II - infraestrutura fundida em NiCr e revestimento oclusal em cerâmica; G III - infraestrutura fresada em zircônia estabilizada por itria e revestimento em cerâmica. Para MF foram aplicadas cargas axiais de 70 N com auxílio de uma máquina de ensaio universal (EMIC). As imagens foram coletadas e analisadas de acordo com o número de franjas de alta intensidade. Para ME, a medição das tensões foi realizada em duas regiões distintas: 1- dois extensômetros foram posicionados na região mesial e distal de cada implante; 2- extensômetros foram fixados nas regiões vestibular e lingual dos implantes. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 2 fatores e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os resultados das duas metodologias demonstraram menores valores de tensão para o Grupo I, quando comparado aos demais grupos.

*Conclui-se que quando utilizados materiais rígidos para infraestrutura, o revestimento estético influencia nas cargas geradas ao osso marginal ao redor do implante, sendo que revestimento cerâmico apresentou os piores resultados.*

Apoio: FAPESP - 2014/14088-0 e 2014/11605-3

**PN0848 Avaliação radiográfica retrospectiva de dentes tratados endodonticamente com retentores intrarradiculares**

Gugelmin BP\*, Cappoani A, Garcia PP, Cunha LF, Correr GM, Gonzaga CC  
Pos Graduação - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
brendagugelmin@gmail.com

O objetivo foi avaliar radiograficamente dentes tratados endodonticamente e restaurados com retentores intrarradiculares metálicos e de fibra de vidro. A amostra foi composta por 20 pacientes com retentores intrarradiculares em dentes tratados endodonticamente entre 2009 e 2014. Foi preenchida uma ficha clínica específica, contendo dados demográficos e avaliação das condições periapicais. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva. Doze pacientes foram reabilitados com pinos de fibra de vidro e 8 com núcleo metálico fundido. A média de tempo de uso de ambos os retentores radiculares foi de 70,4 meses. Para os 12 pacientes tratados com pino de fibra de vidro, foram observados: 1 com presença de lesão periapical e 100% dos pacientes sem espessamento da lâmina dura no momento do acompanhamento. Para os 8 pacientes com NMF, foram observados: 3 pacientes com lesão periapical e 12,5% dos pacientes sem espessamento de lâmina dura no acompanhamento. Para os outros fatores, 100% dos pacientes apresentaram selamento periapical, inserção óssea da raiz e centralização, comprimento e largura do retentor satisfatórios. 100% dos pacientes também não apresentaram fratura radicular, trepanação, fratura radicular ou cárie secundária.

*Os dois retentores intrarradiculares apresentaram resultados satisfatórios, com 100% deles em função e sem perda de núcleo ou restauração coronária. Houve diferença apenas no número de lesões periapicais e espessamento da lâmina dura.*

**PN0849 Influência do uso do protetor bucal individualizado no equilíbrio postural: análise baropodométrica**

Fonzo AL\*, Abe EY, Guerra K, Tolentino AB, Rodrigues CSM, Oliveira DC, Coto NP, Dias RB  
Dpto de Cir. Prot. e Traumatol Maxilofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
ayran.fonzo@usp.br

O objetivo deste trabalho foi identificar se o uso de protetor bucal individualizado (PBI) influencia a estabilidade corporal do indivíduo. Para tanto, foi realizada análise baropodométrica em 32 indivíduos no momento anterior e posterior a instalação do PBI. Os aletas foram orientadas a permanecer em posição ortostática, olhar paralelo ao plano de Frankfurt e oclusão em máxima intercuspidação. O Software FootWork® avaliou as variações do centro de pressão anteroposterior (CoPy) e lateral (CoPx) e a superfície de contato dos pés esquerdo (Pe) e direito (Pd) por 20 segundos em cada análise. Os indivíduos foram comparados com eles mesmos. O CoPx teve 43,75% de diminuição de deslocamento e 56,25% de aumento. Quanto ao CoPy, houve diminuição do deslocamento em 50% dos indivíduos e 50% de aumento. A superfície de contato do Pd aumentou em 71,87% dos indivíduos, diminuiu em 25% e se manteve a mesma em 3,13% dos casos. A superfície de contato do Pe foi aumentada em 56,25%, diminuída em 40,62% e sem alteração em 3,13% dos casos.

*Pode-se concluir que o uso de protetor bucal pode influenciar a estabilidade postural estática do indivíduo, porém são necessárias outras análises para verificação de alterações e melhora do equilíbrio.*

**PN0850 Fatores relacionados aos resultados do tratamento após a inserção de novas próteses totais**

Sousa CG\*, Nogueira TE, Bandeira ACFM, Resende GP, Rios LF, Leles CR  
Programa de Pós Graduação Ufg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
camilags91@gmail.com

Este estudo coorte teve como objetivo identificar fatores relacionados às mudanças na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e satisfação com as próteses após o tratamento com próteses totais convencionais. Foi avaliada uma amostra consecutiva de 102 indivíduos desdentados totais, 60,8% do sexo feminino, média de idade de 65,2 ( $\pm 11,0$ ) anos. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (versão brasileira do OHIP-Edent) e a satisfação com as próteses maxilar e mandibular foram avaliadas antes e após o tratamento. As seguintes variáveis foram consideradas como potenciais fatores preditores de resposta ao tratamento: qualidade das próteses antigas e novas, qualidade dos tecidos de suporte, uso prévio de próteses, escores de OHIP-Edent e escores de satisfação antes do tratamento, além da idade e sexo dos pacientes. Observou-se uma diminuição significativa nos escores de OHIP-Edent e melhora na satisfação após o tratamento ( $p<0,001$ ). A regressão linear múltipla mostrou que os escores finais mais baixos de OHIP-Edent foram associados com os escores iniciais mais altos ( $p<0,001$ ), uso prévio de prótese total ( $p=0,021$ ) e maior qualidade técnica das próteses ( $p=0,021$ ) ( $R^2=0,24$ ). A satisfação com a prótese superior foi influenciada pela qualidade da prótese ( $p=0,008$ ) e a satisfação com a prótese mandibular foi influenciada pelo uso prévio ( $p<0,001$ ) ( $R^2=0,21$ ).

*Conclui-se que os melhores resultados do tratamento estão associados ao uso prévio de prótese, à extensão do impacto da condição oral na qualidade de vida e à qualidade técnica das novas próteses.*

Apoio: CNPq - 457319/2013-5



**PN0851 Efetividade da overdenture mandibular retida por implante unitário pela percepção do paciente: revisão sistemática**

Dias DR\*, Nogueira TE, Leles CR  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
danilordias@yahoo.com.br

A overdenture mandibular retida por implante unitário (OMRIU) tem apresentado bons resultados como alternativa de tratamento para indivíduos desdentados totais, porém poucas investigações foram conduzidas a respeito de sua efetividade comparativa com a prótese total convencional (PT). Esta revisão sistemática teve como objetivo a busca por evidência da efetividade da OMRIU em comparação com a PT, considerando-se desfechos reportados pelo paciente. Uma busca sistemática foi conduzida nas bases Pubmed e Scopus, incluindo estudos publicados até maio de 2016. A questão-problema definida de acordo com a estratégia PICO foi: "A OMRIU melhora os desfechos reportados pelo paciente quando comparada à PT em pacientes desdentados totais?" Foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECR) que apresentassem grupo controle formado por usuários de PT e estudos prospectivos que tivessem avaliado desfechos reportados pelos pacientes tanto na fase PT como na fase OMRIU. Após triagem inicial para elegibilidade e análise de textos completos, 10 publicações foram incluídas para extração dos dados e avaliação de qualidade (4 ECR paralelos, 2 ECR cruzados e 4 estudos prospectivos).

As evidências disponíveis indicaram uma melhoria considerável nos desfechos reportados pelo paciente após a instalação de um implante para retenção da PT mandibular. No entanto, nenhum ensaio clínico randomizado com o grupo controle constituído por usuários de PT foi encontrado, demonstrando a necessidade de estudos futuros com o intuito de fortalecer as evidências científicas disponíveis à respeito da OMRIU.

**PN0852 Dureza Knoop de cimentos resinosos experimentais contendo diferentes sistemas fotoiniciadores**

Lima BG\*, Brandt WC, Miranda ME, Santos MA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
barbara.gl@me.com

O estudo verificou a influência do sistema fotoiniciador na dureza Knoop (DK) gerada pela fonte de luz LED BluePhase (Ivoclar) em resinas experimentais. Resinas contendo BisGMA e TEGDMA foram preparadas com o uso dos fotoiniciadores: CQ- Canforoquinona, BAPO- Óxido Bisalquilfosfínico e do co-iniciador DMAEMA- Dimetilaminoetilmetacrilato (AMINA). Trinta diferentes combinações entre os agentes de fotoiniciação foram usadas, sendo 3 de AMINA (0; 0,5; 1 wt%) e 5 de cada fotoiniciador (0,1; 0,3; 0,5; 0,7; 0,9 wt%). A fotoativação foi realizada durante 40 s. As amostras foram confeccionadas em matriz metálica e a DK foi aferida após 24 horas de armazenagem (37°C, seco) e polimento da superfície de topo. Os dados de DK foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey. Entre as diferentes concentrações de AMINA, quando ela não foi usada (AMINA0) as resinas contendo CQ não polimerizaram e quando usadas nas outras concentrações (Amina0,5 ou Amina1) não produziram diferenças de DK. Entre as diferentes concentrações de fotoiniciadores, quando não foi utilizado o co-iniciador (Amina0), BAPO0,9 (21,1 KHN) mostrou os maiores valores de DK. Quando foi utilizado Amina0,5, BAPO0,9 (18,5 KHN) mostrou os maiores valores de DK e CQ0,1 (3,2 KHN) os menores valores. Quando foi utilizado Amina1, BAPO0,7 (20,7 KHN) mostrou os maiores valores de DK e CQ0,1 (3,2 KHN) os menores.

CQ é dependente da presença de AMINA, enquanto BAPO não é influenciado. No geral, BAPO produziu maior DK que CQ.

**PN0853 Resistência mecânica ao cisalhamento entre resina composta gengival e cerâmica feldspática submetida à diferentes sistemas de adesão**

Godoy GG\*, Carvalho GAP, Dias SC  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
drgilmargodoy@gmail.com

O processo de reabsorção óssea alveolar é um evento contínuo e cumulativo resultante da perda dentária por exodontias, processos infecciosos, doença periodontal, trauma, entre outros, o que acaba por dificultar uma estética favorável na reabilitação protética. A reposição deste tecido gengival de forma artificial vem sendo utilizada para minimizar esse defeito melhorando a estética. A utilização da resina composta gengival em próteses fixas confeccionadas em cerâmica vem se tornando uma alternativa, mas para que ocorra sucesso é importante que seja garantida uma boa adesão entre a resina composta e a cerâmica o que exige um preparo superficial da cerâmica. Este estudo avaliou a resistência às forças de cisalhamento na superfície de união entre a resina composta e a cerâmica feldspática condicionada por diferentes sistemas de adesivos, com diferentes tratamentos mecânico-químicos de superfície. Para isso foram testadas pastilhas de cerâmica feldspática com resina composta gengival fotopolimerizada sobre cada pastilha cerâmica, sendo utilizado dois tipos de sistemas adesivos. O conjunto foi submetido a cinco mil ciclos térmicos para testar a resistência mecânica ao cisalhamento.

Pela análise dos resultados foi possível concluir que no grupo que se utilizou jateamento, tratamento ácido de superfície e adesivo Adper ScotchbondTM Multi-Purpose Plus 3M, houve uma melhora estatisticamente significativa no sistema de adesão entre a resina composta à porcelana feldspática, constatando-se surpreendente coesividade.

**PN0854 Avaliação dos tratamentos superficiais na resistência de união ao microcisalhamento entre zircônia e cimento resinoso**

Antunes-Neto M\*, Miranda ME, Olivieri KAN  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dr.manoel@gmail.com

Foi avaliada a resistência de união ao microcisalhamento entre zircônia Y-TZP e um cimento resinoso autocondicionante utilizando-se de diferentes tipos de tratamento de superfície nas fases de pré e pós-sinterização, com o intuito de criar uma camada impregnada de sílica e/ou metacrilóxi-decíl-fosfato que pudessem favorecer a adesividade entre a zircônia Y-TZP e as amostras com auxílio do agente bi-funcional silano. Foram confeccionados 08 dispositivos cilíndricos de resina acrílica quimicamente ativada com diâmetro de 19,5mm x 5,25mm aos quais foram cimentados 40 corpos de prova de zircônia Y-TZP cilíndricos obtidos com o sistema CAD/CAM com as dimensões 5mm x 10mm. Foram divididos igualmente em quatro grupos: Controle - sem tratamento de superfície prévio; Pré-sinterização 1 - criar camada de metacrilóxi-decíl-fosfato na fase pré sinterizada da zircônia Y-TZP; Pré-sinterização 2 - criar camada de sílica na fase de pré-sinterização; Pós-sinterização 1 - associar jateamentos de sílica com silano e metacrilóxi-decíl-fosfato na fase de pós-sinterização. A cimentação foi realizada com cimento resinoso autocondicionante. As amostras obtiveram média da estabilidade de 12,79MPa para o grupo 1; 8,18MPa para o grupo pré-sinterização 1; 7,73MPa para o grupo pré-sinterização 2 e 14,64MPa para o grupo pós-sinterização.

Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os quatro grupos analisados contudo, o tratamento proposto ao grupo pós-sinterização 1 obteve resultados mais expressivos.

**PN0855 Avaliação da solução de Azadirachta indica na resistência de união de pinos de fibra de vidro fixados com cimento resinoso auto-adesivo**

Souto ICC\*, Sturaro RH, Almeida RP  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
ingrid\_ccsouto@hotmail.com

A restauração de dentes tratados endodonticamente com uso de pinos de fibra de vidro tem se tornado comum na reabilitação oral. Vários sistemas de adesão são encontrados no mercado, porém, ainda há o desafio de manter a assepsia do conduto para cimentação do pino sem contaminação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interação de soluções irrigantes na adesão de cimento auto-adesivo na cimentação de pinos de fibra de vidro. Foram utilizados 75 caninos humanos hígidos tratados endodonticamente. Os dentes foram irrigados com as soluções: G1 - Soro fisiológico; G2 - Solução Alcoólica de *Azadirachta indica* (Neem); G3 - EDTA 17%; G4 Hipoclorito de Sódio 2,5%; G5 - Gluconato de Clorexidina 2%. Após a fixação dos pinos de fibra de vidro com cimento auto-adesivo estes foram submetidos a teste de tração *pull out*, e amostras foram preparadas para análise em microscopia eletrônica de varredura. Realizou-se teste ANOVA e Tukey para análise estatística. As seguintes médias de resistência de união (N) foram observadas: G1 - 334,0; G2 - 265,9; G3 - 281,7; G4 - 205,7; G5 - 303,1. Pela microscopia eletrônica de varredura notou-se que o hipoclorito de sódio provocou maior degradação da dentina. O gluconato de clorexidina foi a solução que gerou melhor força de adesão comparada às demais, além de não degradar a dentina e não deixar resíduos.

Conclui-se que a Solução Alcoólica de Neem, embora tenha provocado maior deposição de debris, e mostrado força de união inferior quando comparada ao uso da Clorexidina, pode ser considerada como irrigante na fase de preparo e fixação de pinos intrarradiculares.

**PN0856 Avaliação clínica da irrigação oral na manutenção dos tecidos peri-implantares e overdentures - aspectos microbiológicos**

Salles MM\*, Oliveira VC, Macedo AP, Nascimento C, Silva-Lovato CH, Paranhos HFO  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
cela\_salles@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de estudo clínico randomizado, a eficácia de um método experimental, na manutenção dos tecidos peri-implantares e *overdentures*, quanto à ação antimicrobiana. Trinta e oito usuários de prótese total superior e *overdenture* inferior, retida por implantes e sistema de encaixe *o'ring*, utilizaram os métodos ES (Controle): escovação - escovas e dentífrico e WP (Experimental): ES associado à irrigação oral (Waterpik), em sequência aleatória, por 14 dias, com 7 dias de *wash out*. Os pacientes higienizaram próteses e tecidos peri-implantares, por meio da escovação, 3 vezes/dia e, no método WP, o Waterpik foi utilizado uma vez/dia, após escovação. Foram coletadas biofilme subgengival, por meio de cones de papel, e biofilme presente nos componentes das *overdentures*, por meio de *microbrush*, antes (*baseline*) e após uso de cada método. As amostras foram processadas pela técnica de hibridização DNA *Checkerboard* (39 espécies microbianas). Os dados foram analisados por meio do teste de Friedman, seguido pelo teste de Wilcoxon ( $\alpha=0,05$ ). Quanto à microbiota total presente no biofilme subgengival, houve diferença significativa entre os métodos, e WP foi mais efetivo que ES ( $p<0,05$ ); WP promoveu redução mais efetiva apenas da espécie *C. rectus* ( $p=0,001$ ). A microbiota presente nos componentes das *overdentures* apresentou-se quantitativa ( $p=0,607$ ) e qualitativamente semelhante ( $p>0,05$ ).

Concluiu-se que o método experimental apresentou ação antimicrobiana mais efetiva na redução do biofilme subgengival.

**PN0857 Próteses faciais 3D com a utilização de tecnologias acessíveis para pacientes sobreviventes de câncer**

Salazar R\*, Duarte LFSM, Dib LL  
Pos Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
rodrigo\_eb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi reabilitar pacientes com deformidade facial produto de câncer de cabeça e pescoço com um método tecnológico 3D acessível integrando a obtenção de modelos 3D utilizando Fotogrametria Monoscópica (Fotografia 3D) com telefones celulares, software gratuito e impressoras 3D de baixo custo. Foi utilizado o protocolo de captura Salazar et al com 15 fotos 2D (3 altas e 5 ângulos). A anatomia de um paciente com um defeito facial foi transformada em um modelo 3D, a prótese foi desenhada digitalmente e foi impresso o modelo digital resultante da prótese ideal a partir do lado saudável da face. Foi possível reabilitar o paciente com o uso destas tecnologias, combinadas com os acabamentos manuais com eficácia e eficiência. A anatomia facial do paciente foi reproduzida em um arquivo para impressão com todos os detalhes da pele. Foi possível duplicar em cera o protótipo do desenho digital da prótese com alto detalhamento, adaptar a escultura no rosto do paciente e reabilitar o paciente com uma prótese facial, permitindo as atividades cotidianas dele pela qualidade de vida reestabelecida.

*Telefones celulares, software gratuito e impressoras 3D são uma solução viável para a captura da anatomia facial com a finalidade de desenhar digitalmente de modelos 3D para imprimir protótipos que facilitem a reabilitação facial, melhorando o acesso dos centros clínicos que não têm priorizada a tecnologia de alto custo.*

Apoio: CAPES

**PN0858 Propriedade óptica do 3YSB-E e de um compósito ZTA-3YSB-E**

Lopes ACO\*, Jalkh EBB, Monteiro KN, Genova L, Cesar PF, Lisboa Filho PN, Borges AFS, Bonfante EA  
Prótese Dentária e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
acol\_sp@hotmail.com

O estudo avaliou as propriedades ópticas de uma zircônia (3YSB-E, Zircônia convencional) e de um compósito ZTA-3YSB-E (ZTA com Y-3YSB-E) sintetizados, para caracterizar as diferenças observadas com a inclusão de 30% de 3YSB-E em 70% Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>. Foram confeccionados discos por prensagem uniaxial e isostática. Após sinterização, foram polidos até uma espessura de 1 µm. A caracterização óptica foi realizada com testes de refletância para a determinação da razão de contraste e o parâmetro de translucidez mediante a diferença de cor (ΔE). Para o estudo da microestrutura e superfície foi utilizado a Difração de Raios-X (DRX) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). O grupo 3YSB-E mostrou valores de opacidade (0.84) significativamente inferiores ao compósito ZTA 3YSB-E (0.99). Em capacidade de mascaramento, o ZTA 3YSB-E apresentou um ΔE menor, alta capacidade de mascaramento (ΔE = 0.43), sendo estatisticamente diferente do grupo 3YSB-E (p<0.0001) que por sua vez apresentou maior translucidez e menor capacidade de mascaramento (ΔE = 7.11). Para DRX apresentou padrões diferentes sendo que no ZTA ficou evidente a presença de Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>. Os grupos experimentais apresentaram no MEV uma superfície densa, enquanto ZTA predominiu de alumina e grãos de zircônia.

*As propriedades ópticas nos grupos 3YSB-E e ZTA-3YSB-E foram diferentes. Para o MEV o ZTA-3YSB-E.*

**PN0859 Efeito de reforços estruturais no padrão de transmissão de cargas ao implante em modelos de sobre-dentaduras**

Pereira LFO\*, Bittencourt RS, Cheniski DA, Canali GD, Souza EM, Fornazari IA, Nyland BP, Rached RN  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
lfopcbw@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito de reforços estruturais no padrão de transmissão de cargas aos implantes de um modelo simulado de sobre-dentadura implanto-suportada. Trinta modelos em resina acrílica termo-ativada foram construídos sobre dois implantes parafusados em resina fotoelástica e divididos em grupos (n=5) variando material de reforço (metálico ou fibra de vidro) e o posicionamento (região anterior entre ou sobre os implantes, e região posterior bilateral e distalmente aos implantes). O carregamento (135 N) ocorreu na linha média ou unilateral sobre um implante, na presença ou ausência de mucosa artificial. As cores das franjas fotoelásticas foram categorizadas para determinar a intensidade das tensões. Os carregamentos na linha média ou unilateral sobre o implante induziram padrões distintos de tensões nas regiões cervical e apical. O carregamento unilateral sobre os implantes induziu maiores tensões na região apical do implante no lado oposto. A análise estatística (Mann Whitney, Kruskal Wallis, Qui-quadrado α=5%) revelou transmissões equivalentes de tensões sobre o implante entre o reforço de fibra de vidro seccionado ao meio e posicionado lado a lado e o grupo sem nenhum reforço. Além disso, o reforço de fibra de vidro seccionado ao meio posicionado sobre os conectores reduziu efetivamente a tensão nos implantes. A presença de mucosa artificial reduziu as tensões na região cervical.

*Concluiu-se que o material e o posicionamento do reforço estrutural influenciaram a transmissão de cargas aos implantes no modelo de sobre-dentadura.*

**PN0860 Reabilitação estética anterior com laminados ultrafinos de cerâmica feldspática. Um relato de caso**

Bittencourt EL\*, Reis KR  
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
educardolimit@yahoo.com.br

Paciente do gênero masculino, 34 anos, apresentou-se à clínica particular devido à insatisfação com a aparência estética dos seus dentes ântero-superiores. Ao exame clínico, foi observado o comprimento reduzido dos incisivos centrais superiores, o posicionamento vestibularizado dos incisivos laterais superiores, e a presença de diastemas entre os incisivos centrais, bem como entre os incisivos centrais e laterais superiores. Após a compreensão da queixa principal, um plano de tratamento envolvendo a confecção de laminados anteriores ultrafinos de cerâmica feldspática foi proposto ao paciente. A sequência operatória para a realização do tratamento estético anterior foi relatada no presente trabalho, destacando as vantagens e desvantagens do material cerâmico selecionado. A cerâmica feldspática tem sido considerada o material de eleição para os casos de alta exigência estética, devido à excelente qualidade óptica dessa cerâmica por permitir a mistura de diversas cores e diferentes graus de translucidez em uma mesma estratificação. Adicionalmente, essa cerâmica é ácido sensível, ou seja, é susceptível ao condicionamento com ácido fluorídrico para a realização da cimentação adesiva. Isso torna o conjunto dente-cerâmica mais resistente em função da cimentação adesiva reforçar a cerâmica e restaurar a resistência da estrutura dental.

*A cerâmica feldspática associada a técnicas minimamente invasivas e predominantemente aditivas contribuiu a obtenção de um excelente resultado estético.*

**PN0861 Padrão de falha e desempenho de coroas cerâmicas posteriores sob fadiga**

Felix BB\*, Annibelli RL, Silva CO, Delben JA, Briso ALF, Assunção WG, Sundfeld-Neto D, Marson FC  
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.  
brugnaranabeatriz@gmail.com

O objetivo foi avaliar o padrão de falha de três sistemas cerâmicos sob fadiga em restauração de dentes posteriores. Trinta molares humanos foram distribuídos em três grupos de acordo com o tipo da cerâmica (n=10): zircônia de 2 mm e recobrimento IPS e.max Ceram, dissilicato de lítio de 2 mm e recobrimento com IPS e.max Ceram e dissilicato de lítio monolítico de 2 mm de espessura. Redução nos eixos axial e oclusal foram realizados nos dentes para que as restaurações cerâmicas fossem cimentadas sobre o preparo dental. Após 24 horas de armazenagem em água, o teste de fadiga foi realizado em um dispositivo de ciclagem mecânica (MSFM, Elquip, São Carlos, Brasil) por 1.000.000 de ciclos com carga variando entre 30 e 300 N a 2 Hz. Após o teste, as amostras foram inspecionadas usando microscópio óptico e as falhas foram registradas e classificadas de acordo com escore de 0 a 7. Os dados foram avaliados pelo teste ANOVA e qui-quadrado (p<0,05). O grupo de dissilicato de lítio monolítico apresentou o melhor desempenho mecânico após o teste de fadiga (p<0,05). Comparando a taxa de sobrevivência (scores de 0 a 2) entre os grupos, houve diferença estatisticamente significativa (p<0,05) entre os grupos Y-TZP e LD e também entre os grupos LD e MLD. No entanto, não foi encontrada diferença significativa (p>0,05) entre os grupos Y-TZP e MLD. Comparando a taxa de insucesso (scores 3 a 7), verificou-se diferença estatisticamente significativa (p<0,05) entre todos os grupos.

*Conclui-se que o melhor desempenho biomecânico em restaurações de dentes posteriores e padrão de falha sob fadiga foi do sistema de dissilicato de lítio monolítico com 2 mm de espessura.*

**PN0862 Síntese e caracterização das propriedades ópticas de um compósito ZTA sintetizado com Y-TZP translúcido**

Jalkh EBB\*, Monteiro KN, Lopes ACO, Genova L, Cesar PF, Lisboa Filho PN, Borges AFS, Bonfante EA  
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
ernestobenalcazarj@gmail.com

O estudo teve como objetivo sintetizar um compósito ZTA (Zirconia Toughened Alumina) mediante a inclusão de 30% de Y-TZP (Ytria-stabilized Tetragonal Zirconia Polycrystals) translúcido em uma matriz de 70% de Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> (ZTA-Zpex) e caracterizar as suas propriedades ópticas, tendo como controle uma zircônia translúcida (Zpex). Foram confeccionados 15 discos de 12 mm de diâmetro por grupo mediante prensagem uniaxial e isostática. Após sinterização, foi realizado o polimento até espessura de 1 mm. A caracterização óptica foi realizada mediante testes de refletância sobre fundo branco e preto para determinar a razão de contraste (RC) e o parâmetro de translucidez (PT). Testes de Difração de Raios-X (DRX) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) foram realizados para o estudo da superfície e microestrutura. Em quanto à RC, o grupo Zpex mostrou valores de opacidade (RC = 0.77) significativamente inferiores (p<0.0001) ao compósito ZTA-Zpex (RC = 1.00). O PT mostrou uma alta capacidade de mascaramento para o grupo ZTA-Zpex (ΔE = 0.22), sendo estatisticamente diferente do grupo Zpex (p<0.0001) que apresentou maior translucidez e uma pobre capacidade de mascaramento (ΔE = 10.19). O DRX mostrou que os padrões da zircônia foram preservados no compósito ZTA sendo evidente a presença de Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> no compósito. No MEV o grupo Zpex apresentou uma superfície densa, enquanto o ZTA-Zpex um predomínio da alumina e grãos de zircônia dispersos de forma homogênea na matriz.

*O compósito ZTA-Zpex apresentou valores de opacidade significativamente superiores quando comparado ao grupo Zpex.*

Apoio: Senescty

**PN0863 Avaliação da qualidade de vida em pacientes com deformidade dentofacial submetidos à cirurgia ortognática - projeto piloto**

Meger MN\*, Santos FS, Cavalcante RC, Sebastiani AM, Rebellato NLB, Storer CLM, Brancher JA, Scariot R Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO. michellemeger@hotmail.com

Deformidades dentofaciais são discrepâncias esqueléticas associadas a má oclusão que afetam negativamente a estética, a função oral, a personalidade e o comportamento social, gerando desarmonia facial e afetando a saúde. O objetivo foi avaliar o efeito da cirurgia ortognática na qualidade de vida (QV) de pacientes portadores de deformidades dentofaciais que foram submetidos à cirurgia ortognática em duas Universidades de Curitiba-PR. Foram avaliados dados epidemiológicos como idade, raça, gênero e perfil facial (I, II ou III) e aplicado questionário para avaliação da QV. Nesse estudo foi realizado o questionário de QV *Oral Health Impact Profile* (OHIP-14) em dois diferentes tempos: uma semana antes da cirurgia ortognática e seis meses após cirurgia ortognática. Os dados obtidos foram catalogados e submetidos à análise estatística descritiva e inferencial, considerando o nível de significância de 95%. Foram avaliados 17 indivíduos entre 17 e 46 anos, distribuídos em três grupos: Padrão I (n=5), Padrão II (n=5) e Padrão III (n=7), sendo 9 mulheres e 8 homens. Houve melhora na QV comparando o tempo pré e pós-operatório de seis meses ( $t$  de student/ $p=0,02$ ). Observou-se também associação comparando o OHIP pré-operatório com a idade (Coeficiente de correlação de Pearson/ $p=0,03$ ), ou seja, quando maior a idade menor é a QV referida pelo paciente. Também houve essa mesma associação no pós-operatório ( $p=0,05$ ).

Com o estudo foi possível observar que a QV está relacionada a idade do paciente. Além disso a cirurgia ortognática afeta positivamente a QV do indivíduo submetido a esse procedimento.

**PN0864 Influência da espessura e do tipo de material na resistência à fadiga de coroas monolíticas posteriores**

Trindade FZ\*, Kleverlaan CJ, Campos F, Jager N, Adabo GL, Fonseca RG Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. flaviazardo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura na resistência à fadiga de coroas monolíticas, confeccionadas com diferentes materiais restauradores estéticos (zircônia translúcida - Lava Plus / LP; vitrocerâmica de dissilicato de lítio - e.max CAD / EC; compósito reforçado com nanopartículas - Lava Ultimate / LU) pelo sistema CAD/CAM. Foram usinados 120 preparos padronizados em resina epóxica com formato de um molar simplificado. As coroas foram obtidas em diferentes espessuras (LP = 0,5 e 1,0 mm; EC = 0,5, 1,0 e 1,5 mm; LU = 1,0, 1,5 e 2,0 mm) (n=15), cimentadas com cimento resinoso (Panavia F) e submetidas ao ensaio de fadiga até a fratura (Step-wise Test) (frequência = 1,4 Hz). Análise fractográfica e de elementos finitos também foram realizadas. Os testes estatísticos de Kaplan-Meier seguido pelo Mantel-Cox (Log Rank test) e análise de Weibull foram empregados. Nenhuma das coroas de LP (1,0) fraturou (degrau máximo de carga de 2000N, probabilidade de sobrevivência: 100%), enquanto os grupos LU (2,0), LU (1,5), EC (1,5) apresentaram os maiores valores de resistência à fratura (1946N, 1893N e 1933N, probabilidade de sobrevivência: 0,66(±0,12); 0,66(±0,12) e 0,53(±0,12), respectivamente). Os grupos LU (2,0), LU (1,5) e EC (1,5) apresentaram maior confiabilidade (m = 15,7; 6,93 e 11,28, respectivamente). A origem das fraturas ocorreu predominantemente na região de contato oclusal e a análise de elementos finitos demonstrou diferenças de tensões entre os grupos.

A espessura das coroas influenciou na sua resistência à fratura, com as coroas de LP (1,0) apresentando maior resistência à fadiga.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/15637-7

**PN0865 Desempenho retentivo de três sistemas de attachments esféricos para overdentures após ciclos de inserção e remoção**

Moro F\*, Amaral FLB, Miranda ME Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC. fernandomoro@uol.com.br

O desempenho retentivo de três sistemas de attachments esféricos usados para retenção de overdentures foi analisado mediante teste cíclico, simulando a mastigação. Para os testes, seis amostras de cada sistema de attachment das marcas CNG, S.I.N. e NEODENT foram submetidas à ciclagem mecânica e aferições da força retentiva foram realizadas com os *o-rings* sem uso, após 360, 720, 1.440, 2.160 e 2.880 ciclos. A variável de resposta foi a resistência à tração, obtida em newton (N). Os resultados dos testes foram analisados por meio de análise de variância a dois critérios e teste de Tukey. Comparando-se os valores prévios à ciclagem e após os 2.880 ciclos, observou-se que no sistema S.I.N., a redução dos valores retentivos foi da ordem de 15% (11,60 N e 9,86 N), enquanto que nas marcas CNG (22,02 N e 12,64 N) e NEODENT (11,62 N e 6,43 N), o decréscimo da força retentiva foi de 43% e 45%, respectivamente.

Mesmo com a expressiva perda de força retentiva apresentada pelo sistema de attachment da CNG ao longo dos ciclos, com esta marca os valores obtidos superaram significativamente os encontrados com a utilização dos sistemas S.I.N. e NEODENT.

**PN0866 Performance mastigatória em pacientes com próteses implantossuportadas mandibulares: 3 anos de acompanhamento clínico**

Cardoso RG\*, Tôres ACS\*, Medeiros AKB, Carreiro AFP Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. rachelcardoso@hotmail.com

Dentre os impactos funcionais da perda de todos os dentes destaca-se o prejuízo a função mastigatória. A reabilitação com próteses implantossuportadas pode contribuir com a diminuição desta limitação. Considerando a possível influência do tipo de prótese sobre a função mastigatória, objetivou-se avaliar a performance mastigatória (PM) em pacientes reabilitados com prótese total convencional no arco superior oposta a sobredentadura mandibular suportada por dois implantes com sistema barra-clipe (G1) ou prótese total fixa inferior, suportada por 4 ou 5 implantes (G2), após 2 (T1) e 3 (T2) anos da reabilitação. A amostra foi composta por 30 pacientes, com 18 deles no G1 e 12 no G2. Dentre os pacientes 76,7% (n =23) foram mulheres e 23,3% (n =7) homens, com idade média de 63,57 ± 8,85 anos. A PM foi analisada pelo método da análise granulométrica, após a mastigação de um alimento artificial. O alimento-teste triturado foi submetido a um sistema de tamises e o peso das partículas em cada peneira foi utilizado para determinar o tamanho mediano das partículas (X50), obtido por meio da aplicação da equação de Rosin-Rammler. Para a análise dos dados foram utilizados os seguintes testes: Mann Whitney e Wilcoxon (nível de significância de 5%). No intervalo de um ano a PM, avaliada por meio do valor do X50, diminuiu de forma significativa no grupo com sobredentadura ( $p=0,014$ ). Não houve diferença entre os grupos.

Diante disso, concluiu-se que a PM pode sofrer maior prejuízo ao longo do tempo em pacientes usuários de sobredentaduras, possivelmente devido a menor estabilidade das mesmas.

**PN0867 Estabilidade de cor de cimentos resinosos após o envelhecimento por meio de luz**

Luz JN\*, Ramos NC, Saavedra GSFA, Bresciani E, Melo RM, Valera MC Dmpod - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. julionogueiraluz@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de cimentos resinosos com cura de um fotoiniciador e cimentos duais, após envelhecimento por uma máquina de envelhecimento à luz. Foram confeccionados espécimes (6 mm de diâmetro e 2 mm de espessura) de cinco cimentos resinosos: GC (cimento dual, GCem), Vb (cimento fotopolimerizável, Variolink II somente a base), Vbc (cimento dual, Variolink II base com catalisador), VV (cimento fotopolimerizável, Variolink Veneer) e CF (resina de consistência fluida e fotopolimerizável). As amostras foram polidas com as pontas de polimento de cimento (Astropol) sob irrigação e envelhecidas numa máquina de envelhecimento à luz por 308 horas, sendo 120 minutos sob luz e 60 min no escuro consecutivamente. Todo o envelhecimento foi realizado com água destilada 37°C, 160 klx e irradiação de 765 W/m<sup>2</sup>. As amostras foram avaliadas em um espectrofotômetro antes e após o envelhecimento, de acordo com CIE-Lab e a norma D65. Os dados foram analisados estatisticamente (Descritiva, ANOVA 1-fator e Teste de Tukey, 95% de confiança). Os resultados de  $\Delta E$  ( $p = 0,00$ ) e  $\Delta b$  ( $p = 0,00$ ) foram estatisticamente significantes, existindo diferença entre os grupos ( $p < 0,05$ ).

Considerando os valores aceitáveis de estabilidade de cor ( $\Delta E < 3,3$ ), os melhores cimentos foram a resina de consistência fluida e o Variolink usando somente a base.

**PN0868 Análise de rugosidade da superfície de cobalto-cromo submetido a imersões diárias em soluções higienizadoras**

Curylofo PA\*, Raile PN, Vasconcelos GLL, Macedo AP, Pagnano VO Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. patriciacurylofo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de soluções higienizadoras de *Ricinus communis* (RC), peróxido alcalino (PA) e cloreto de cetilpiridínio (CCP) em relação à rugosidade de superfície da liga metálica de cobalto cromo (Co-Cr) (Degussa). A amostra do experimento foi composta por 55 discos metálicos (12 mm x 3 mm) de Co-Cr. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 5 grupos de imersão: S1- água deionizada (controle) (20 minutos), S2- RC 2% (20 minutos), S3-RC 10% (20 minutos), S4- PA (Nitradine) (15 minutos) e S5- CPC (Cepacol - 0,500mg) (10 minutos). Foi avaliada a rugosidade de superfície (Ra,  $\mu m$ ) no início (T0) e após a simulação 6 meses (T1), 1(T2), 2(T3), 3(T4), 4(T5) e 5(T6) anos por meio de rugosímetro (n=10) e em T0 e T6 através de análises complementares qualitativas (n=1) por meio de MEV e EDS. A distribuição dos dados apresentou-se não normal. Após teste de Kruskal-Wallis ( $\alpha=0,05$ ) houve diferença estatística em T1 ( $p=0,048$ ) e T6 ( $p=0,013$ ) em que S5 apresentou menor rugosidade em relação a S3. Quando avaliada a influência do tempo (Friedman), S1 apresentou diminuição de Ra entre T0 e T2 ( $p=0,013$ ). Quando avaliada a influência do tempo (Friedman,  $p=0,013$ ), S1 apresentou diminuição de Ra entre T0 e T2. No MEV e EDS pode-se verificar que as soluções não ocasionaram alterações nas superfícies dos espécimes.

Conclui-se que, apesar da diferença entre *Ricinus communis* 10% e cloreto de cetilpiridínio, todas as soluções apresentaram valores clinicamente aceitáveis, viabilizando que todas as soluções sejam indicadas como higienizadores.

Apoio: CAPES

**PN0869 Efeito do condicionamento com ácido hidrofluorídrico 10% na maquiagem intrínseca das próteses em e.max fresadas em CAD-CAM**

Cassiano CKP\*, Dias SC, Carvalho GAP  
Mestrado Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
cakassis@hotmail.com

Com a evolução das propriedades das cerâmicas odontológicas e de seus agentes de união, atualmente, é possível a realização de restaurações cerâmicas de espessura reduzida visando a preservação do esmalte dental. O recurso da maquiagem a base de óxido de alumínio aplicada na face interna da cerâmica vítrea pode ser um recurso quando existe uma limitação em relação a cor do substrato. Neste estudo avaliamos o efeito do condicionamento com ácido hidrofluorídrico 10%, sobre a maquiagem intrínseca aplicada em corpos de prova que foram queimadas em forno apropriado com duas temperaturas diferentes. Foram utilizados 20 placas de cerâmica obtidas do corte de blocos para CAD CAM de e.max (IPS e.Max, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) com dimensões de 10 mm de comprimento X 5 mm de largura X 2 mm de espessura, que receberam maquiagem intrínseca queimadas a temperaturas de 725°C e 800°C e posteriormente tratados com ácido hidrofluorídrico 10% por 20 segundos e analisados por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV).

As imagens do MEV mostraram que a maquiagem foi removida dos corpos de prova queimados a temperatura de 725° quando condicionadas com ácido hidrofluorídrico 10% enquanto os corpos de prova queimados a 800° não apresentaram modificações nas superfícies maquiadas.

**PN0870 Avaliação da resistência a flexão de resinas compostas submetidas a duas fontes de fotopolimerização acrescidas de calor e pressão**

Cunha RAA\*, Nascimento JNBM, Jansen WC, Freitas DF, Silva BP, Faria VLG, Antunes ANG, Seraidarian PI  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
rivianeac@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de duas fontes de fotopolimerização e da polimerização adicional por calor e pressão na resistência a flexão de resinas compostas. Constituíram-se 21 grupos experimentais assim distribuídos: G1 (n=10) resina Glacier® fotopolimerizada com luz halógena; G2 (n=10) resina Glacier® fotopolimerizada por LED; G3 (n=10) resina Glacier® fotopolimerizada com luz halógena com polimerização adicional por calor e pressão; G4 (n=10) resina Glacier® fotopolimerizada por LED com polimerização adicional por calor e pressão. Os grupos 5, 6, 7 e 8 representam a resina Rok®, nos mesmos moldes respectivamente. Os grupos 9, 10, 11 e 12 para a resina Icé®; os grupos 13, 14, 15 e 16 para a resina Opallis® e os grupos 17, 18, 19 e 20 para a resina Filtek Z350 XT®. O grupo 21 (controle, n=10) representou a resina Siphony® polimerizada de acordo com instruções do fabricante e não sofreu polimerização adicional por calor e pressão. A confecção dos corpos de prova e as condições do teste de flexão obedeceram às normas da ISO 4049/2000. As resinas compostas, de uma maneira geral, aumentaram a resistência à flexão após receberem o tratamento térmico adicional de calor e pressão, não interferindo a forma de fotopolimerização (LED x fonte halógena). Os valores de resistência a flexão dos compósitos diretos foram superiores ao do material indireto. As resinas compostas diretas podem, então, serem usadas satisfatoriamente na forma indireta.

Os valores de resistência a flexão dos compósitos diretos foram superiores ao do material indireto. As resinas compostas diretas podem, então, serem usadas satisfatoriamente na forma indireta.

**PN0871 Avaliação da influência da magnificação, com o uso de lupa e led, na eficácia clínica da despigmentação gengival, por meio da dermoabrasão**

Borges SMMSA\*, Sperandio M  
Mestrado Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
simonemmsilva@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a efetividade da remoção da pigmentação melânica, utilizando a técnica de abrasão epitelial com brocas diamantadas, com e sem o uso da magnificação através de lupa e LED, com aumento de 2,5 vezes. Para este estudo de delineamento prospectivo, randomizado, de boca dividida e clínico, foram selecionados 21 pacientes, não fumantes, com idades entre 24 e 55 anos, portadores de pigmentação melânica gengival maxilar e mandibular, sendo que 18 pacientes permaneceram até o final da pesquisa. Previamente ao procedimento cirúrgico, foi realizada documentação fotográfica, composta de fotos iniciais da região anterior (superior e inferior) e posterior esquerda e direita (superior e inferior), com máquina digital devidamente calibrada. O procedimento cirúrgico foi realizado pelo mesmo operador, em um único ato cirúrgico, para todos os quadrantes, utilizando brocas diamantadas em caneta de alta rotação irrigada por água da mesma, seguindo o desenho experimental de boca dividida, considerando aleatoriamente a escolha dos lados que foram iniciados e tratados com ou sem magnificação. A avaliação da recidiva foi feita por meio da comparação de fotografias digitais padronizadas, obtidas no início e nos acompanhamentos pós operatórios de 07, 30, 60, 180 e 360 dias. Os resultados mostraram que os dois grupos recidivaram de forma semelhante e leve tanto na maxila quanto na mandíbula.

Não houve diferença entre usar ou não a lupa e LED no resultado final e na recidiva dos casos, mas ambos mostraram-se eficazes em reduzir a pigmentação inicial.

**PN0872 Níveis salivares Toll-Like Receptors-2 e 4 (TLR2, TLR4) em pacientes com lupus eritematoso e doença periodontal**

Benatti BB\*, Marques CPC, Rodrigues VP, Franco MM  
Odontologia 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
bbbenatti@gmail.com

A doença periodontal (DP) é uma doença infecciosa, que desencadeia processos de desequilíbrio imunológico, com liberação de mediadores inflamatórios. O Lupus Eritematoso Sistêmico (LES), por sua vez, é uma doença rara, inflamatória, crônica, autoimune, de etiologia desconhecida, que afeta diversos órgãos e sistemas do corpo, caracterizada por hiperatividade imunológica. Assim como o LES, as doenças periodontais, apresentam uma resposta inflamatória exacerbada, que pode estar ligada às alterações reciduais que se observam em ambas as doenças. Os Toll Like (TLRs) 2 e 4 podem mediar esta associação entre as duas doenças, no entanto são necessários estudos clínicos e laboratoriais para comprovar esta hipótese. 114 pacientes foram distribuídos em 04 grupos: grupo LS (LES sem doença periodontal), LP (LES com doença periodontal), S (sistemicamente saudáveis), P (periodontite), dos quais foi realizado exame periodontal, e análise de saliva através do qPCR para quantificação dos níveis salivares de TLR2 e TLR4. Verificou-se que a concentração de TLR-2 no grupo com LP foi estatisticamente mais baixa que os grupos LS e P. Para a variável TLR-4, notou-se que o grupo LP foi estatisticamente mais baixa que os grupos com LS e P, e o grupo com LS foi estatisticamente mais elevado que o grupo S.

Em conclusão, estes achados sugerem que a periodontite não influencia os níveis salivares de TLR2 e TLR4 em pacientes sistemicamente saudáveis. Enquanto que indivíduos afetados por Lúpus Eritematoso Sistêmico e periodontite, menores níveis de TLR2 e TLR4 foram observados.

Apoio: FAPs - Fapema - 128564/2014

**PN0873 Avaliação osteoblástica celular em implantes dentários contaminados por A.a. e descontaminados por agentes químicos**

Balderrama IF\*, Cardoso MV, Ferraz BFR, Matos AA, Oliveira RC, Zangrando MSR, Gregghi SLA, Santana ACP  
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
isisb@usp.br

O objetivo desse estudo é caracterizar as propriedades físicas de diferentes implantes e determinar sua influência na adesão de bactérias e de células osteoblásticas após sua descontaminação. Foram testados os implantes: NT (Nanotite) e OT (Osseotite) da Biomet 3i®, SLA (SLActive, Straumann®) e ACQ (Acquia) e CM (Drive Cone Morse) da Neodent®. Suas propriedades foram analisadas por espectroscopia por energia dispersa (EDS), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e teste de molhabilidade (TM). Os implantes foram contaminados por A.actinomycescomitans (n=6/grupo) e descontaminados quimicamente. Foram avaliadas as taxas de adesão (24 horas) e proliferação (72 horas) das células osteoblásticas (Saos-2) nas superfícies dos implantes descontaminados (n=6/grupo) e sem contaminação (n=2/grupo; controle). Não houve diferenças significantes entre os grupos para os parâmetros da rugosidade, com exceção do Rv (SLA vs. OT; p=0.0031; Kruskal Wallis/Dunn), com maior ângulo de contato (TM) em NT e menor em ACQ (p<0.0001; Kruskal Wallis). Análise por EDS demonstrou a presença de Ti apenas nos implantes NT e CM e de mais outros elementos nos demais grupos. Houve maior contaminação bacteriana em NT do que em ACQ (p=0.050; Kruskal Wallis/Dunn) e maior área descontaminada em CM e SLA (p< 0.05; Kruskal Wallis/Dunn), com maior adesão celular na superfície SLA nos períodos de 24hs (p=0.0006; ANOVA/Tukey) e 72hs (<0.001; ANOVA/Tukey).

Pode-se concluir que as superfícies dos implantes influenciam a adesão de bactérias e de células osteoblásticas após sua descontaminação.

**PN0874 A desmineralização óssea por tetraciclina e/ou ácido cítrico promovem o crescimento e diferenciação de pré-osteoblastos em cultura**

Manfredi GGP\*, Tokuhara CK, Carvalho EBS, Damante CA, Santana ACP, Zangrando MSR, Gregghi SLA, Rezende MLR  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
gustavo.manfredi@usp.br

Estudos prévios sugerem que a desmineralização óssea com ácido cítrico melhora a consolidação de enxertos ósseos e favorece o crescimento de pré-osteoblastos em cultura. Levantou-se a hipótese de que a tetraciclina ácida pudesse produzir o mesmo efeito. Assim, propôs-se comparar o comportamento de pré-osteoblastos cultivados sobre osso desmineralizado com tetraciclina ácida (TCN) a 50mg/mL e com ácido cítrico (AC) a 10%, pH 1. Amostras ósseas de 5mm Ø removidas da calvária de ratos Wistar receberam um dos seguintes tratamentos (n= 9): lavagem com soro fisiológico (C), ácido cítrico (AC) e tetraciclina (TCN), os dois últimos durante 15, 30 e 60 segundos. Pré-osteoblastos MC3T3-E1 foram cultivados nessas superfícies por 24, 48 e 72 horas (n=6) para análise morfológica e quantitativa à microscopia eletrônica de varredura. As três amostras restantes de cada grupo foram destinadas à análise da composição química superficial por espectroscopia de energia dispersiva (EDS). Foi observada maior área de cobertura superficial pelas células às 24 e 48 horas nos grupos AC15, AC30, AC60, TCN15 e TCN30 do que nos grupos TCN60 e C. Às 72 horas, houve recobrimento completo das superfícies ósseas, exceto no grupo TCN60. A morfologia celular foi compatível com estágios mais avançados de diferenciação nos espécimes desmineralizados. As variações nas porcentagens anatômicas dos elementos C, O, Na, Mg, P e Ca foram inconclusivas para justificar mudanças no comportamento celular.

Constata-se que ambos os agentes desmineralizantes favorecem o crescimento e diferenciação celular.

Apoio: FAPESP - 2014/15136-8



**PN0875 Avaliação de Duas Técnicas de Remoção Epitelial em Cirurgias de Enxerto Conjuntivo Subepitelial. Estudo Histológico Comparativo**

Matos PM\*, Luczynski SM, Papalexiou V, Tramontina VA, Johann ACBR, Ignácio SA, Kim SH  
Pos Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
paolamattos@gmail.com

Objetivou-se avaliar e comparar histologicamente duas diferentes formas de remoção do tecido epitelial quanto à presença de remanescentes epiteliais e composição dos tecidos presentes no enxerto por meio da avaliação da área, espessura em profundidade e porcentagem em relação a área total do enxerto. Foram realizadas cirurgias de enxerto de tecido conjuntivo em dez pacientes selecionados (n=10), contendo pelo menos dois dentes com recessão gengival maior ou igual a 2 mm. Para um dos sítios, a desepitelização foi realizada com uso de lâmina. No outro sítio, a desepitelização foi feita por meio da técnica de Abrasão. As amostras foram denominadas de acordo com a técnica de remoção do epitélio no enxerto: AL: Amostra Lâmina; AA: Amostra Abrasão. As variáveis avaliadas foram presença de remanescente epitelial, média da espessura em profundidade, área e porcentagem em relação a área total de cada um dos tecidos presentes no enxerto. Para a análise estatística, foram aplicados os testes Z, Teste de Levene, Kolmogorov - Smirnov, U de Mann - Whitney e teste T de Student para amostras independentes, ao nível de significância de 5%. Quando comparados os dois grupos (AA x AL), em todas as variáveis estudadas, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes.

*Concluiu-se que, histologicamente, os enxertos de conjuntivo que foram separados do tecido epitelial pelas técnicas de abrasão e lâmina, não apresentaram diferenças estatisticamente significantes na sua composição tecidual, considerando as variáveis analisadas.*

**PN0876 Floral de Bach tem ação bactericida e inibe a aderência de Staphylococcus aureus sobre osso mandibular**

Monteiro ABS\*, Dip EC, Chaves HGS, Ribeiro AA, Camargo GACC  
Mestrado - Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
beabia2@hotmail.com

Staphylococcus aureus, oportunamente, coloniza a cavidade bucal e causa infecções biofilme-relacionadas como a doença periodontal, periimplantite e osteomielite. Testamos a atividade anti-adesão e ação bactericida do floral Malus sylvestris contra isolados clínicos de S.aureus. Ossos mandibulares foram submersos em culturas bacterianas suplementadas com glicose 0,5% e plasma humano 1:10, volume final de 2,5ml/osso. A biomassa de biofilme formada sobre o osso foi quantificada por cromatografia (Elisa) na presença e na ausência de 2 ml da essência pura de Malus sylvestris após 6 horas incubadas a 37°C. Testamos a sensibilidade a antimicrobianos do floral por método disco-difusão (norma M2-A8, Anvisa). PN35 isolada do interior da bolsa periodontal e UH10L obtida da língua formaram biomassa de biofilme comparável a cepa supervirulenta MRSA, SF8300 (n=4, PN35 9,5x10<sup>-4</sup> ± 0,00027 versus HU10L 1x10<sup>-3</sup> ± 0,0002 versus SF8300 8,1x10<sup>-4</sup> ± 0,00012, p=0,2845). Malus sylvestris inibiu a formação de biomassa de biofilme aderida ao osso por PN35 (6,8x10<sup>-4</sup> ± 0,000002 p=0,0284) e por SF8300 (6,9x10<sup>-4</sup> ± 0,0000015 p=0,0284), mas não por HU10L (1x10<sup>-3</sup> ± 0,00012 p=0,8839). Malus sylvestris foi bactericida contra as cepas PN35 e HU10L.

*Os resultados sugerem que o Malus sylvestris é alternativa terapêutica para pacientes com doença periodontal e periimplantite. Pode ser aplicado tóxico ou como bochecho, quando isolados de S.aureus colonizarem a cavidade bucal. A tipagem genética de HU10L esclarecera fatores de virulência e aderência particulares desta cepa.*

Apoio: CAPES - M092

**PN0877 Efeito do ranelato de estrôncio na progressão da perda óssea alveolar e parâmetros cardiovasculares. estudo in vivo**

Mecca LEA\*, Vilela AP, Padilha LA, Franco GCN  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
leao.mecca@gmail.com

A doença periodontal (DP) caracteriza-se como uma doença inflamatória crônica onde a presença de biofilme desencadeia uma resposta inflamatória local, consequentemente reabsorção óssea e degradação do colágeno. A terapêutica da DP é alvo de estudos na busca de alternativas para o tratamento. Assim, o ranelato de estrôncio (RE), fármaco atualmente empregado na terapêutica da osteoporose, representa um alvo de estudo, visto que possui propriedades biológicas sobre tecido ósseo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do RE sobre a perda óssea alveolar induzida pelo método da ligadura em ratos. Em acréscimo, o perfil de segurança cardiovascular do RE foi assegurado pela avaliação da pressão arterial, frequência cardíaca e reatividade vascular. Para isso, 30 ratos foram divididos em três grupos: G1) Grupo Controle; G2) Grupo com ligadura / sem tratamento; G3) Grupo Ligadura + RE 625mg/kg/dia. Após 15 dias, as peças coletadas foram submetidas à: quantificação morfométrica da perda óssea alveolar; mensuração histológica de colágeno tecidual; e avaliação de Pressão arterial, frequência cardíaca e reatividade vascular. A análise estatística realizada foi: teste paramétrico de ANOVA, seguido de post hoc Tukey, nível de significância foi 5%. No grupo G3 houve uma diminuição significativa da perda óssea alveolar e uma preservação das fibras de colágeno. Não se observou alterações em parâmetros cardiovasculares.

*Os resultados demonstram que o RE representa um fármaco eficaz e promissor na terapêutica da DP, reduzindo a perda óssea alveolar e degradação do colágeno tecidual.*

**PN0878 Avaliação clínica da sensibilidade dentinária e sua influência na qualidade de vida de pacientes com doença periodontal**

Gomes SV\*, Silva MUCN, Freitas SAA, Sousa NB, Pereira ALA, Pereira AFV  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
samiravasconcelos@yahoo.com.br

Verificar a presença da sensibilidade da dentina e seu impacto na qualidade de vida de pacientes com doença periodontal. Foram examinados 36 pacientes de ambos os sexos na faixa etária de 18 a 59 anos, com periodontite crônica, na Clínica de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Os participantes responderam a um questionário socioeconômico e sobre hábitos de higiene bucal. O impacto da sensibilidade dentinária na qualidade de vida foi avaliado pelo OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). Clinicamente, a sensibilidade da dentina foi avaliada pela utilização de spray ar-água e sonda exploradora nº 05, utilizando-se escores de 0 a 3. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do teste não paramétrico Qui-quadrado (χ<sup>2</sup>), com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que 18 pacientes apresentaram sensibilidade da dentina, nos quais os pré-molares foram os dentes mais acometidos (55,5%). A sensibilidade dentinária foi mais observada pelo spray ar-água (86,1%), em seguida pela sonda exploradora (51,0%). Desconforto/dor leve (escore 1) foi mais encontrado com spray ar-água (43,5%), enquanto que dor intensa que persiste após estímulo foi mais verificada pela sonda exploradora nº 05 (51,0%). O OHIP-14 revelou impacto de fraco (66,7%) a médio (33,3%) nos pacientes com sensibilidade dentinária. Os indivíduos sem sensibilidade apresentaram impacto fraco (94,4%).

*A sensibilidade da dentina afetou parte dos pacientes com doença periodontal com impacto de fraco a médio na qualidade de vida.*

**PN0879 Impacto do resveratrol no reparo ósseo peri-implante de ratos diabéticos: expressão gênica, contra-torque e análise de Micro-TC**

Molez AM\*, Ribeiro FV, Casati MZ, Messora MR, Silva PHF, Pimentel SP, Cirano FR, Corrêa MG  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
deiamolez@hotmail.com

Avaliaremos a influência do resveratrol (RESV) no reparo ósseo peri-implantar de ratos com Diabetes Mellitus Induzida (DM). Cem ratos são divididos em 5 grupos: Indução da DM + RESV (DM+RESV); Indução da DM + placebo (DM+PLAC); Indução da DM + insulina (DM+INS); Indução da DM + RESV e insulina (DM+RESV+INS; Controle - não diabéticos (NDM). A DM foi induzida, 3 dias antes das cirurgias. No dia 0, um implante foi instalado em cada tibia. Os tratamentos (RESV, PLAC e INS) iniciaram no dia 0 até ao dia 30. Após a eutanásia, um implantes foi avaliado força contra-torque e o tecido peri-implantar RNAm de BMP-2, OPN, Runx2, Lrp-5, Osx, β-catenina, Dkk1, OPG e RANKL por PCR em tempo real. O outro implante avaliou-se na MicroCT. Observou-se menor valor de contra-torque na remoção de implantes no DM + PLAC comparados NDM, DM+RESV e DM+RESV+INS. As MicroCT indicaram menor volume ósseo (BV/TV,%) nos DM+PLAC comparado ao não DM e menor espessura trabecular (Tb.Th, mm) no DM+PLAC comparado DM+RESV e não DM. Menor contato osso-implante (BIC,%) nos DM+PLAC que DM+RESV, DM+RESV+INS e NDM. A expressão gênica, RESV e/ou INS foram eficientes contra o efeito negativo da DM, reduzindo o RANKL comparados aos DM+PLAC, a associação de RESV e INS aumentaram os níveis de Runx2 comparados aos DM+PLAC e DM+INS.

*Embora a associação de RESV com INS pareça ser necessária para a modulação da expressão de Runx2, o tratamento com RESV, independentemente da presença de INS, pode favorecer o reparo ósseo peri-implante, melhorando a formação óssea ao redor dos implantes.*

Apoio: FAPESP - 2014/09480-0

**PN0880 Efeitos do uso de Probiótico sobre os tecidos periodontais de suporte em ratos expostos a fumaça do cigarro**

Levi YLAS\*, Silva EKT, Picchi RN, Bremer Neto H, Neves AP, Messora MR, Maia LP  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
yara.loyanne07@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da administração de probiótico sobre os tecidos periodontais em ratos expostos à inalação passiva da fumaça do cigarro. Foram utilizados 46 ratos machos Wistar, divididos nos seguintes grupos: G1: controle; G2: administração sistêmica de uma associação de microrganismos probióticos (*Lactobacillus acidophilus*, *Enterococcus faecium*, *Bacillus subtilis* e *Bifidobacterium bifidum*); G3: exposição à fumaça do cigarro por uma hora diária; e G4: exposição à fumaça do cigarro e administração sistêmica de probiótico. Após cinco meses de exposição à fumaça do cigarro, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas e processadas para análise histológica e microtomográfica dos 1os molares inferiores. Histologicamente, os tecidos periodontais apresentavam-se saudáveis em todos os grupos. Na análise microtomográfica bidimensional não foi observada diferença significativa quanto ao nível ósseo alveolar nas áreas interproximal e de furca. Já na análise tridimensional, não houve diferença quanto ao volume ósseo e porosidade na área de furca, mas quanto a densidade mineral óssea (DMO) o grupo G2 apresentou os maiores valores, seguido dos grupos G1, G3 e G4 (p=0,01).

*Pode-se concluir que a exposição à fumaça do cigarro não induz a doença periodontal em ratos, mas diminui a DMO. Já a administração de probióticos aumenta a DMO, podendo promover um efeito protetor frente a uma agressão microbiana aos tecidos periodontais.*

Apoio: FAPESP - 2015/22837-5

**PN0881 Efeito do uso de inibidor seletivo da ciclooxigenase-2 versus inibidor não seletivo na periodontite experimental**

Moro MG\*, Oliveira LR, Teixeira SA, Muscará MN, Spolidario LC, Holzhausen M  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
lellamoro@hotmail.com

Avaliar os efeitos causados por um anti-inflamatório não esteroide (AINE) seletivo (Etoricoxibe) no processo inflamatório em modelo de periodontite experimental em ratos, e comparar com os efeitos causados pelo Diclofenaco de Potássio, um AINE não seletivo. Noventa ratos Holtzman machos (250 g) foram divididos em quatro grupos experimentais: Sham + CMC; solução de carboximetilcelulose de sódio (CMC) a 0,5%; Ligadura + CMC (controle): CMC 0,5%; Ligadura + Diclofenaco Potássio: 10 mg/kg/dia de Diclofenaco Potássio em CMC 0,5%; Ligadura + Etoricoxibe: 10 mg/kg/dia de Etoricoxibe em CMC 0,5%. 7, 14 e 21 dias após colocação de ligadura na região dos primeiros molares mandibulares (lado direito e esquerdo), os animais foram submetidos à eutanásia e os tecidos gengivais utilizados para determinar a expressão de COX-2 e a concentração de PGE<sub>2</sub>. O exame radiográfico para avaliar perda óssea foi feito a partir das hemimandíbulas. Animais submetidos à indução da doença periodontal pelo método da ligadura tiveram um aumento significativo na expressão de COX-2 no 7º dia (p<0,05). Por outro lado, os níveis de PGE<sub>2</sub> nos tecidos gengivais foram os mesmos nos grupos Controle, Etoricoxibe e Diclofenaco Potássio (p>0,05). Ambos os tratamentos (Etoricoxibe e Diclofenaco Potássio) resultaram em redução significativa de reabsorção óssea alveolar em comparação com o grupo Ligadura (controle) (p<0,05), sem diferença estatística entre Etoricoxibe e Diclofenaco Potássio.

*Este estudo sugere que ambos os fármacos são capazes de reduzir a perda óssea alveolar resultante da indução de doença periodontal.*

Apoio: CAPES

**PN0882 Avaliação dos hormônios sexuais femininos sobre os tecidos periodontais de ratas obesas submetidas a periodontite experimental**

Massaro CR\*, Biederman PF, Nassar CA, Nassar PO, Schneider SCS, Felipetti FA  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
carlamassaro@hotmail.com

Dada a importância da obesidade e sua considerável relação com a doença periodontal e o tecido ósseo, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da influência hormonal nos tecidos periodontais de ratas adultas na fase do proestro do ciclo estral, com obesidade induzida experimentalmente, através da dieta de cafeteria, associada ou não a doença periodontal. Para a realização deste estudo 20 ratas fêmeas adultas ciclando, na fase do proestro do ciclo estral foram divididas em grupo controle (CON), grupo ligadura (LIG), grupo cafeteria (CAF) e grupo cafeteria e ligadura (CAFLIG). Aos 75 dias de vida, os animais do grupo LIG e CAFLIG receberam uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior direito que atuou como irritante gengival por 30 dias. Após a eutanásia, aos 105 dias de vida, realizou-se a coleta de sangue do tronco cerebral direito para a determinação das concentrações de estradiol e progesterona e a dissecação da hemi-mandíbula direita, que foi submetida à análise histológica. Os dados obtidos foram analisados e avaliados através dos testes ANOVA e Tukey. Os resultados demonstram uma diminuição na concentração dos hormônios sexuais femininos quando obesidade e doença periodontal foram associadas; da mesma forma observou-se reabsorção óssea acentuada e mudança na morfologia do tecido ósseo no grupo CAF/LIG.

*Com base nos resultados obtidos o presente estudo pode concluir que a diminuição nos hormônios sexuais femininos associados à obesidade e doença periodontal interferiu negativamente no tecido ósseo mandibular.*

**PN0883 Posicionamento das margens gengivais na percepção da estética do sorriso**

Valentim FB\*, Cavalcanti SM, Guerra SMG, Gomes PC, Rosetti EP  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
flaviabridi@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a percepção estética do sorriso de cirurgiões-dentistas, periodontistas e pacientes (pessoas leigas) em relação ao posicionamento das margens gengivais. Fotografias de sorrisos foram modificadas digitalmente criando recessões gengivais. As fotografias foram avaliadas por 150 indivíduos (19-70 anos) divididos em 3 grupos: 50 pessoas leigas, 50 cirurgiões-dentistas clínicos gerais e 50 periodontistas, usando uma escala analógica visual. Foram utilizados os testes de avaliação estatística ANOVA, t de Student e Kruskal-Wallis. Os resultados mostraram que periodontistas e cirurgiões-dentistas clínicos gerais consideraram sorrisos menos atraentes com recessões unilaterais maiores ou iguais a 1,0 mm, comparado a 2,5 mm observados por pessoas comuns. Com relação à recessão gengival bilateral, cirurgiões-dentistas clínicos gerais e periodontistas consideraram sorrisos menos atraentes com uma modificação de 1,0 mm, comparado a 1,5 mm considerado por pessoas comuns.

*Conclui-se que não houve diferença na percepção estética periodontal entre periodontistas e cirurgiões-dentistas clínicos gerais, e foi encontrada diferença entre estes e pessoas leigas, identificando que a percepção do paciente é diferente da percepção do profissional, e deve ser considerada ao recomendar o tratamento odontológico.*

**PN0884 Resveratrol reverte os efeitos do cigarro na asseointegração em ratos: Micro-CT, contra-torque e expressão gênica de marcadores ósseos**

Zamai RS\*, Pimentel SP, Corrêa MG, Messora MR, Silva PHF, Casati MZ, Cirano FR, Ribeiro FV  
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
rszamai@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do resveratrol (RESV) na cicatrização óssea e na expressão gênica de marcadores ósseos em ratos submetidos à inalação de fumaça de cigarros (CSI). Um implante de titânio foi inserido em cada tibia, de acordo com os grupos: Grupo CSI+ RESV (n: 18) - CSI + RESV (10 mg/Kg); Grupo CSI + PLACEBO (n: 18) - CSI + PLAC; Grupo Não CSI (n: 18) - não expostos à fumaça +PLAC. RESV ou PLAC foram dados diariamente por 30 dias após a cirurgia. A inalação de cigarro foi realizada durante 7 dias antes e 30 dias após a cirurgia. Após, um dos implantes foi removido para uma avaliação da força para contra torque e foi realizada quantificação de RNAm de BMP-2, OPN, Runx2, Lrp-5, Osx, β-catenina, Dkk1,OPG e RANKL por PCR em tempo real no tecido peri-implantar. A outra tibia com o implante foi submetida à análise de MicroCT. Não foram observadas diferenças intergrupo nos valores de contra-torque para implantes dos grupos CSI+RESV e Não exposto a CSI, enquanto o grupo CSI+PLAC apresentou menores valores de contra-torque quando comparado aos demais grupos. Análise de MicroCT indicou que o RESV melhorou o contato osso-implante (BIC) , sem diferenças quando comparados a ratos não expostos a CSI, enquanto o grupo CSI+PLAC mostrou menor BIC. O uso de RESV em ratos submetidos a CSI foi eficiente para reverter os efeitos negativos, reduzindo os níveis de RANKL/OPG e Lrp-5 e aumentando a expressão de β-catenina quando comparado ao grupo CSI+placebo.

*O RESV reverte os efeitos negativos do tabagismo no reparo peri-implantar, beneficiando a modulação de marcadores relacionados ao tecido ósseo.*

**PN0885 Perfil microbiano de biofilmes ex vivo de indivíduos com periodontite crônica, em diferentes condições nutritivas e atmosféricas**

Ribas PAT\*, Dias TRPL, Figueiredo LC, Faveri M, Feres M, Soares GMS  
Setor de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
priscila.odontologia@gmail.com

O objetivo desse estudo foi testar como diferentes condições atmosféricas e nutritivas poderiam colaborar no cultivo e identificação de diferentes espécies bacterianas de indivíduos com periodontite crônica. As amostras de biofilme subgingival de cinco voluntários foram coletadas e foram cultivados biofilmes *ex vivo* em condições atmosféricas de anaerobiose e capnofilia, e condições nutritivas em meio Brain heart Infusion (BHI) complementado com hemina e sangue de carneiro ou com soro fetal bovino. A composição microbiana dos biofilmes foi determinada pela técnica de *Checkerboard DNA-DNA hybridization*. Espécies de todos os complexos estavam presentes nos biofilmes cultivados em condição de anaerobiose e em capnofilia, porém em diferentes proporções. Em condição de anaerobiose e capnofilia, as proporções das espécies pertencem ao grupo dos *Actinomyces*, complexo laranja e complexo vermelho foram respectivamente: 12%, 25%, 5,4% e 13,5%, 22,5%, 4%. Os dois meios de cultura favoreceram o crescimento de biofilmes densos, com grande quantidade e diversidade bacteriana. Porém, BHI acrescido de soro fetal bovino favoreceu o crescimento de biofilmes mais densos, ou seja, com contagens celulares microbianas maiores.

*Concluimos que uso de diferentes condições nutritivas e atmosféricas pode favorecer cultivo de diferentes espécies bacterianas a partir de uma mesma mostra de biofilme e dessa forma colaborar para o melhor entendimento e tratamentos mais eficazes para a doença periodontal.*

**PN0886 Percepção estética do sorriso gengivoso**

Rosetti EP\*, Cavalcanti SM, Lessa FCR, Valentim FB, Guerra SMG  
Protese Dentaria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
elizabethrossetti@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção estética de pessoas leigas em odontologia em comparação com dentistas clínicos gerais e periodontistas quanto a exposição de tecido gengival durante o sorriso caracterizando o sorriso gengivoso, e comparar esta percepção estética do gênero masculino e feminino. Foi realizada fotografia de um sorriso padrão e modificada digitalmente para criar as condições periodontais de sorriso gengivoso de 0,5mm até 2,5mm. As fotografias foram avaliadas por 150 indivíduos (25-65 anos), 81 gênero feminino e 69 masculino. Divididos em três grupos: 50 leigos, 50 clínicos gerais e 50 periodontistas. Avaliação foi realizada por escala analógica visual e quanto a cinco escores (excelente, muito bom, bom, regular e péssimo). Os testes de avaliação estatística utilizados foram Quiquadrado de Person, t de Student, ANOVA e Newman-keuls. Os resultados mostraram que a percepção estética entre os profissionais são semelhantes, sendo capazes de perceber mudanças na estética do sorriso mais sutis que leigos. Os clínicos gerais e os periodontistas foram sensíveis de forma semelhante às mudanças geradas no sorriso gengivoso quando estas chegaram a 1,5 mm, enquanto que os leigos só perceberam quando estas modificações chegaram a 2,5 mm. Em todos os grupos não houve diferença significativa da percepção estética de avaliadores do gênero masculino e feminino.

*A percepção estética do sorriso gengivoso entre dentistas clínicos gerais e periodontistas foi semelhante, e os profissionais de odontologia foram mais exigentes esteticamente do que as pessoas leigas em odontologia. Não houve diferença na percepção estética feminina e masculina.*

**PN0887 Avaliação de dois diferentes tipos de escovas dentais no controle do biofilme dentário - estudo clínico randomizado**

Carvalho MAP\*, Saba-Chujfi E, Santos-Pereira SA, Flório FM, Silveira EJC, Martin ACA  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
marcia.pampolin@yahoo.com.br

Foi objetivo deste estudo clínico randomizado e com mascaramento, avaliar o efeito de dois diferentes tipos de escovas dentais no controle do biofilme dentário em adolescentes. Um total de 56 voluntários participou espontaneamente desse estudo, sendo aleatoriamente alocado em 2 grupos: Grupo A (n= 28) escova de dentes manual (Curaprox 5460 Ultra Soft) e Grupo B (n= 28) escova sônica (Edel White). Exame periodontal foi realizado por odontologista, para avaliar a presença do biofilme dentário por meio do índice de Placa (IP) de Quigley-Hein modificado por Turesky, inflamação gengival (IG) pelo Índice Silness & Loe e necessidade de tratamento pelo índice periodontal comunitário (IPC). Todos os adolescentes foram instruídos sobre o controle mecânico do biofilme (T=0) e reexaminados após 3 meses (T=1) e 6 meses (T=2). A idade média foi 17,2 ± 1,1 anos. Modelos mistos para medidas repetidas no tempo de Tukey-Kramer foram utilizados para avaliar o IP enquanto que modelos lineares generalizados considerando o delineamento de medidas repetidas no tempo foram utilizados para avaliar o IG e IPC. Observou-se que houve redução para IP em relação aos tempos de estudo (T0, T1 e T2, p<0,05), mas não entre os grupos A e B (p>0,05). Quanto ao IG e CPI não houve diferença significativa entre os grupos e entre os tempos de estudo (p>0,05).

*Conclui-se que a escova manual e a escova sônica foram eficientes no controle dos biofilmes supragengivais (biofilme visível), apesar de não existirem diferenças entre os dois dispositivos utilizados.*

**PN0888 Polimorfismos nos genes das interleucinas 17A e 17F e periodontite: resultados de uma metanálise**

Galeno JG\*, Silva FRP, Pessoa LS, Franca LFC, Alves EHP, Landim BAA, Lenardo D, Pereira DF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
julianagaleno@hotmail.com

Polimorfismos em mediadores inflamatórios tais como as interleucinas 17A e 17F são associadas ao risco de desenvolvimento de periodontite, contudo os resultados permanecem contraditórios. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma metanálise focando em dois polimorfismos (rs2275913 e rs763780) nas interleucinas 17A e 17F, respectivamente, na periodontite crônica (CP) e periodontite agressiva (AgP). Uma revisão na literatura foi realizada em diversas bases de dados para estudos publicados anteriormente a 25 de setembro de 2016. A metanálise foi obtida por meio do software estatístico Review Manager (versão 5.2) com cálculo de Odds Ratio (OR) e Funnel plot (p<0,05) para heterogeneidade, bem como o software Comprehensive Meta-analysis (versão 3.3.070) para medir o viés de publicação. Sete artigos com 1.540 participantes compuseram os resultados o qual o alelo mutado no polimorfismo rs2275913 não apresentou associação significativa com o risco de CP ou AgP (OR = 1,56, 95% IC: 0,77, 3,15, P=0,21; OR = 1,12, 95% IC: 0,05, 23,44, P=0,94, respectivamente) e o alelo mutado no polimorfismo rs763780 não foi associado nem à CP (OR = 1,19, 95% IC: 0,80, 1,76, P=0,39) nem à AgP (OR = 1,07, 95% IC: 0,63, 1,84, P=0,79). Nenhum viés de publicação foi observado pelos testes de Egger e Begg em nenhuma avaliação alélica.

*Esta metanálise mostrou a não associação significativa entre os dois polimorfismos nas interleucinas citadas e periodontite crônica ou periodontite agressiva na avaliação alélica.*

**PN0889 Efeito da azitromicina no controle clínico e glicêmico de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e periodontite crônica**

Bernardon P\*, Manhães-Júnior LRC, Junqueira JLC, Nassar PO, Busato PMR, Webber MBF, Lopes CCP, Werlang H  
Doutorado Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
paula.bernardon@yahoo.com.br

O uso de antibióticos sistêmicos como um co-adjuvante para o debridamento não-cirúrgico no tratamento da periodontite em pacientes com DM (diabetes mellitus) tem sido pouco estudado. Há estudos que suportam o uso da azitromicina para esse fim, no entanto, pouco se sabe do efeito da droga no controle glicêmico de pacientes com DM e DP (doença periodontal). Sendo assim, o intuito deste estudo foi avaliar o efeito da azitromicina no controle clínico e glicêmico de pacientes com DM tipo 2 e periodontite crônica. 27 pacientes portadores de DM tipo 2, de ambos os sexos, com idade de 18-75 anos, com diagnóstico de periodontite crônica foram divididos em 2 grupos: Grupo 1: Pacientes com DM e DP submetidos ao tratamento periodontal básico e Grupo 2: Pacientes com DM e DP submetidos ao tratamento periodontal básico + azitromicina 500mg 1x ao dia por 3 dias. Foram avaliados os parâmetros clínicos periodontais, avaliação laboratorial, análise do fluido crevicular gengival e análise da Expressão de prostaglandina E2 realizados nos períodos de 0, 3 e 6 meses.

*Foi possível observar uma redução significativa da inflamação em ambos os grupos após o período de 6 meses. Os valores de hemoglobina glicada tiveram uma discreta redução em ambos os grupos, sendo significativa apenas no grupo associado a azitromicina (p<0,05). Entretanto, houve uma redução mais expressiva no grupo que associou o tratamento básico ao uso da azitromicina. Logo, foi possível observar uma modesta melhora no controle clínico e glicêmico de pacientes com DM após o uso de azitromicina associada ao tratamento periodontal básico.*

**PN0890 Avaliação Clínica Comparativa Entre as Técnicas de Tratamento Periodontal Convencional e a Desinfecção Total de Boca**

Zampiva MMM\*, Pontillo V, Nassar CA  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
murielzampiva@hotmail.com

A doença periodontal é crônica e multifatorial, afetando os tecidos de proteção e sustentação do dente. A placa bacteriana é a responsável pelo surgimento e manutenção da doença periodontal, na qual se encontram microrganismos, principalmente gram-negativos, os quais estimulam as células do hospedeiro e a produção de moléculas imunoinflamatórias. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a efetividade das duas técnicas de tratamento periodontal através de parâmetros clínicos e exames laboratoriais. Para isso, foram avaliados 42 pacientes, aleatoriamente, e divididos em três grupos de 14 pacientes cada: Grupo 1 (controle) - pacientes periodontalmente saudáveis, com os demais grupos de pacientes com periodontite crônica de moderada a severa, sendo o grupo 2 tratado com a técnica de tratamento periodontal convencional e o grupo 3 com a técnica de desinfecção total de boca. Todos esses pacientes foram submetidos ao tratamento periodontal e avaliados através de índice de placa e gengival, profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, sangramento a sondagem, análise da expressão da isoforma de Prostaglandina E2 e análise do fluido gengival crevicular, sendo avaliados por um período total de 180 dias. Os resultados dos parâmetros periodontais e laboratoriais não demonstraram diferença estatisticamente significante (p>0,05) quando comparadas as técnicas no período de 180 dias.

*Logo, ambos os tratamentos periodontais foram efetivos, mas sem superioridade entre eles. Entretanto, ambos melhoraram significativamente os parâmetros clínicos periodontais e laboratoriais.*

**PN0891 Efeito do extrato de chá verde (GTE) em ratas osteoporóticas com doença periodontal**

Sanchez PKV\*, Fernandes RR, Sousa LG, Franco GCN, Siessere S, Prado KFB  
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
pakava90@gmail.com

Pesquisas têm demonstrado associação entre osteoporose e doença periodontal (DP) por meio da perda de massa óssea sistêmica e no osso alveolar. A epigalocatequina-galato (EGCG) presente no extrato de chá verde (GTE) apresenta propriedades antioxidantes que poderiam auxiliar na diminuição da perda óssea. O objetivo foi avaliar a influência do GTE em ratas osteoporóticas (OVX) com DP. Ratas Wistar foram divididas em grupos sham+DP, OVX+DP, e OVX+DP+GTE. O GTE foi administrado por meio de sonda gástrica (50 mg/kg) e induzida a DP mediante ligadura. Após 60 dias foram coletados os fêmures para microtomografia (microCT) e o osso alveolar mandibular para análise histológica e isolamento de células osteogênicas para realização dos ensaios de proliferação celular, detecção in situ de fosfatase alcalina (ALP), mineralização e expressão gênica por rt-PCR. Os dados foram analisados por teste estatístico para p<0,05. O microCT mostrou que o GTE promoveu um aumento significativo da densidade de conectividade e da densidade de superfície óssea e aumento qualitativo do volume ósseo, superfície óssea, separação trabecular e número trabecular. A análise histológica mostrou menor perda óssea mandibular no grupo OVX+DP+GTE. A cultura de células osteogênicas confirmou uma diminuição significativa da viabilidade celular, detecção de ALP e mineralização do grupo OVX além de uma diminuição significativa na expressão dos genes *Alpl* e *Runx2*.

*Conclui-se que o GTE pode ser utilizado como coadjuvante na manutenção do tecido ósseo na presença de osteoporose e doença periodontal.*

**PN0892 Análise histomorfométrica do osso neoformado após elevação cirúrgica de seio maxilar com osso bovino combinado ou não com proteínas**

Pilon FR\*, Santos-Pereira SA, Saba-Chujfi E  
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
frobertopilon@gmail.com

Comparar, por meio de análise histomorfométrica a nova formação óssea após cirurgia para elevação de seio maxilar com osso bovino inorgânico (OBI) combinado ou não com as proteínas derivadas da matriz do esmalte (PDME). realizadas 36 cirurgias de elevações de seio maxilar bilateral, sendo que um lado de cada paciente foi preenchido com OBI (Grupo Controle / GC) e, no seio maxilar contralateral, OBI associado a 0,3 mililitros de PDME (Grupo Experimental / GE). Nove meses após as cirurgias de elevação do seio maxilar, biopsias foram realizadas com broca trefina e implantes dentários foram instalados nos locais cirúrgicos. Um software de análise de imagens (Image J), importou-se as imagens das lâminas, onde foram identificadas remanescências do OBI enxertado e a nova formação óssea. Os dados obtidos das lâminas de OBI e OBI + PDME foram encaminhados para análise estatística. Os resultados demonstraram que os materiais promoveram a formação de novo osso, possibilitando a instalação de implantes dentários. O teste de Friedman revelou que não houve diferença significativa nos percentuais de osso vital (p=0,467) e também de partículas remanescentes (p=0,225) quando se realizou ou não a incorporação de PDME ao OBI.

*Resultados favoráveis para ambos os materiais de enxerto utilizados ou associados, reação satisfatória para elevação da membrana do seio maxilar para adequação de reabilitação com implantes dentários e ganho na quantidade e volume ósseo, tanto para resultado clínico como para o resultado histológico.*

**PN0893 Fitoterápicos locais no tratamento não cirúrgico da doença periodontal: uma revisão sistemática**

Souto MLS\*, Moro MG, Franco GCN, Holzhausen M, Pannuti CM  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
mluisasouto@gmail.com

Fitoterápicos são comumente usados no tratamento de diversas doenças, como a periodontite. No entanto, até o momento, nenhuma revisão sistemática havia avaliado a evidência quanto à eficácia desses agentes no tratamento da doença periodontal (DP). Portanto, o objetivo desta revisão foi avaliar o efeito da aplicação local de fitoterápicos como adjuvantes na raspagem e alisamento radicular (RAR), em comparação com RAR sozinha, sobre parâmetros clínicos de pacientes periodontais crônicos. Apenas ensaios clínicos randomizados de pelo menos 3 meses de seguimento, em que foi realizada RAR sozinha ou em associação com agentes fitoterápicos locais foram incluídos. Foram pesquisadas as bases de dados MEDLINE (PubMed), Google Scholar e LILACS para artigos publicados até outubro de 2016. A meta-análise de efeito aleatório foi realizada para alterações no nível clínico de inserção (NCI) na profundidade de sondagem (PS) após o tratamento. De 1861 artigos potencialmente relevantes, 7 foram incluídos. Todos os estudos mostraram que o tratamento periodontal em associação com o uso local de fitoterápicos promove uma redução significativa na PS e a maioria deles apresentou ganho no NCI. *O uso local de fitoterápicos como adjuvante para controlar a DP pode promover benefícios adicionais no tratamento.*

**PN0894 Avaliação por questionário do distúrbio neurossensorial e satisfação na cirurgia de lateralização do nervo alveolar com piezo cirúrgico**

Oliveira JLP\*, Saba-Chujfi E  
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
josemaroliveira@uol.com.br

A reabsorção óssea da região posterior da mandíbula pode levar a um rebordo ósseo reduzido e, por consequência, os implantes dentários instalados nessas regiões se tornam um desafio especialmente pela presença do canal mandibular e seu conteúdo, o nervo alveolar inferior. Várias alternativas de tratamento são sugeridas tais como: o uso de implantes curtos, regeneração óssea guiada, enxertos ósseos aposicionais, distração osteogênica, implantes inclinados tangenciando o canal mandibular e a lateralização do nervo alveolar inferior. Neste estudo retrospectivo foram avaliados através de um questionário subjetivo sete pacientes com doze quadrantes de mandíbula atrofica posterior, onde foram submetidos à cirurgia de lateralização do nervo alveolar inferior, por piezo cirúrgico, sendo avaliado a situação pós- cirúrgica imediata e o grau de satisfação protético incluindo o dano sensorial causado e suas consequências. Conclui-se : o tempo de dano sensorial variou de 0 a 6 meses, índice de sucesso dos implantes de 100%, satisfação da reabilitação protética de 83% e 17% não indicariam.

*O dano sensorial pela técnica de LNAI se tornou reversível em seis meses do procedimento cirúrgico. 83% dos casos, os pacientes ficaram satisfeitos com a reabilitação protética. 17% dos pacientes submetidos a este tipo de procedimento cirúrgico não indicariam para outros pacientes. Com este estudo conclui-se que a cirurgia de LNAI torna-se uma solução viável para mandíbulas atroficas posterior, para reabilitação com implantes dentários neste tipo de pacientes*

**PN0895 Avaliação tomográfica da pneumatização do seio maxilar e contração alveolar após perdas dentárias unitárias: estudo retrospectivo**

Cabral M\*, Costa C, Guirado TE, Pannuti CM, Romito GA, César Neto JB  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
mariliacm@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) a pneumatização do assoalho do seio maxilar (ASM) e a reabsorção óssea após perda dentária unitária em região posterior de maxila. Foram avaliadas 183 TCFCs do banco de dados do LAPI-FOUSP. As imagens foram analisadas bilateralmente e divididas em 2 grupos: lado edêntulo (LE) - região edêntula unitária em segundo pré-molar, primeiro ou segundo molares superiores; lado dentado (LD) - região contralateral com dente presente. Variáveis: distância entre o assoalho da cavidade nasal (ACN) e o ASM (desfecho primário); distância entre o ASM e as cristas ósseas alveolares; áreas dos seios maxilares; e posição do ASM em regiões de furca nos molares. A distância ACN-ASM foi  $0,9 \pm 2,93$  maior para o LE que para o LD ( $p < 0,001$ ). As regiões de segundos molares mostraram médias do ACN-ASM menores que as dos segundos pré-molares e primeiros molares ( $p < 0,05$ ). Em regiões de furca, os molares que não apresentaram pneumatização do ASM tiveram diferença significante em relação ao ACN-ASM entre os LD e LE. A crista palatina apresentou maior distância do ASM ( $7,59 \pm 5,16$ ) no LE; no LD, a crista alveolar obteve distância de  $5,40 \pm 2,75$  do ASM.

*Perdas dentárias em região posterior de maxila favorecem a pneumatização do ASM e varia de acordo com a região e anatomia dos dentes analisados, porém independe do gênero. O exame de TCFC permite diagnosticar a necessidade de antecipar procedimentos de enxertia óssea associado ou não ao levantamento de seio.*

**PN0896 Antibiótico para Extração de Dentes com Periodontite: Resultados Parciais**

Jardim LC\*, Mantey MB, Cunha RM, Antoniazzi RP  
CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO .  
luisacomerlato@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da profilaxia antibiótica (PA) e clorexidina (CHX) na ocorrência de alveolite e reações adversas após extração de dente com periodontite. O estudo foi um ensaio clínico randomizado duplo-cego em paralelo com 44 pacientes. Os indivíduos elegíveis foram randomizados em 4 grupos: Grupo 1 (Amoxicilina 2g, 1h/antes + CHX 0,12%), grupo 2 (Amoxicilina 2g + solução placebo), grupo 3 (comprimido placebo + CHX 0,12%) e grupo 4 (comprimido placebo + solução placebo). Todos foram submetidos à extração de apenas um dente com periodontite avançada. Foram avaliados alveolite, dor (escala visual analógica (EVA) e verbal (EV) e número de analgésicos), edema, febre e efeitos adversos no pós-operatório. Nenhum dos participantes apresentou alveolite. Os grupos 2 e 4 apresentaram os maiores percentuais de dor forte na EV ( $p = 0,038$ ), mas o consumo de analgésicos e dor na EVA foram semelhantes entre os grupos. Aproximadamente 40% e 10% de todos os grupos relataram, a ocorrência de dor de cabeça e edema facial respectivamente, em algum dos 7 dias pós-operatórios. Apenas 1 indivíduo do grupo antibiótico e placebo apresentaram secreção purulenta. O uso correto da clorexidina foi maior que 80% em todos os grupos experimentais.

*Os resultados parciais deste estudo demonstram que em extrações de dentes com periodontite avançada a ocorrência de alveolite foi inexistente e a indicação de profilaxia antibiótica parece desnecessária. O antibiótico também não reduziu nenhum outro efeito adverso. O uso de CHX 0,12% pareceu ser benéfico na redução da dor pós-operatória.*

**PN0897 Influência dos bisfosfonatos na osseointegração: estudo in vitro**

Cardoso LM\*, Pansani TN, Soares DG, Citta M, Hebling J, De-Souza-costa CA, Basso FG  
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
laismcardoso2@gmail.com

O uso de bisfosfonatos tem sido relatado como um fator predisponente a falhas na instalação de implantes osseointegrados orais. Este estudo avaliou o efeito de dois tipos de bisfosfonatos, ácido zoledrônico (AZ) e o alendronato de sódio (AS), na adesão e metabolismo de osteoblastos humanos cultivados sobre superfícies de titânio (Ti). Discos de Ti foram posicionados em placas de 24 compartimentos, sobre os quais foram cultivados osteoblastos humanos (SaOs-2). Após 24 horas, as células foram tratadas com diferentes concentrações de AS e AZ (0-controle, 0,5; 1; e 5 µM) por 48 horas, quando foram avaliadas a adesão celular, a atividade gelatinolítica e a síntese de metaloproteinase-2 (MMP-2). Os dados foram analisados por meio dos testes de ANOVA e Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). A adesão dos osteoblastos ao substrato de titânio foi significativamente reduzida quando estas células foram expostas aos bisfosfonatos em todas as concentrações, enquanto a atividade gelatinolítica e a síntese de MMP-2 foram significativamente maiores para as células expostas aos bisfosfonatos.

*Desta forma, o tipo de bisfosfonato bem como sua concentração são fatores que interferem negativamente na adesão e metabolismo dos osteoblastos cultivados sobre superfícies de titânio, fato este que pode prejudicar o processo de osseointegração.*

Apoio: CNPq - 442637/2014-4

**PN0898 Efeito da membrana de látex na cicatrização de feridas de palato em obtenção de enxerto gengival livre. Estudo Piloto**

Spin JR\*, Spin Neto R, Marcantonio-Junior E, Marcantonio RAC, Oliveira GJPL, Herculano RD  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
joserspin@foar.unesp.br

Esse estudo piloto avaliou o efeito de uma membrana de látex natural sobre a cicatrização de feridas no palato duro provenientes da remoção de enxerto gengival livre. Dez pacientes participaram desse estudo e foram divididos aleatoriamente em 2 grupos com 5 pacientes/grupo de acordo com o tratamento utilizado para proteger o leito doador: Grupo controle (GC): A ferida foi recoberta com placa acrílica associada ao cimento cirúrgico; Grupo Teste (GT): A ferida foi recoberta com placa acrílica associada a membrana de látex natural. Foram realizadas fotografias padronizadas das regiões das feridas nos períodos de baseline, 3, 7, 15 e 30 dias após o procedimento cirúrgico. Um examinador cego e calibrado realizou avaliação clínica, levando-se em consideração os parâmetros: 1) Avaliação clínica e fotográfica da área total doadora; 2) área de superfície epitelizada por meio da utilização da água oxigenada aplicada na região; 3) Avaliação do auto relato de sensação dolorosa por meio da aplicação da escala de dor VAS. Em ambos os grupos, houve diminuição gradativa da área da ferida cirúrgica, onde à partir dos 15 dias essa era inexistente para todos os paciente avaliados. Aos 3 dias, no grupo controle a área da ferida reduziu em média  $2,8 \pm 18,9\%$ , enquanto que no grupo teste a redução foi de  $8,7 \pm 19,1\%$  ( $p = 0,67$ , teste t). Já aos 7 dias, no grupo controle a área da ferida reduziu em média  $51,5 \pm 12,8\%$ , enquanto que no grupo teste a redução foi de  $33,4 \pm 15,7\%$  ( $p = 0,11$ , teste t).

*O uso da membrana de látex não promoveu prejuízo a cicatrização, apresentando os mesmos resultados clínicos que a utilização de cimento cirúrgico.*

Apoio: CAPES



**PN0899** **Terapia fotodinâmica e ácido cítrico no recobrimento radicular geram aumento de mucosa ceratinizada e redução de recessão e sensibilidade**

Ferreira R\*, Karam PSBH, Santana ACP, Gregghí SLA, Rezende MLR, Zangrando MSR, Oliveira RC, Damante CA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
rafael2.ferreira@usp.br

A biomodificação radicular por agentes químicos favorece a reparação periodontal. Este ensaio clínico randomizado paralelo teve o objetivo de avaliar os efeitos da biomodificação radicular por ácido cítrico associado à tetraciclina e terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em cirurgias de recobrimento de recessões gengivais pela técnica do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Sessenta sítios (17 pacientes) apresentando recessões classe I e II de Miller foram divididos em 3 grupos de tratamento radicular prévio ao enxerto conjuntivo: somente raspagem (C); raspagem e a aplicação de ácido cítrico + tetraciclina (AC - 90s, pH1) e raspagem associado à aPDT com azul de toluidina O (aPDT - 100µg/ml, laser vermelho, 30mW, 45J/cm<sup>2</sup>, 360J, 1.07W/cm<sup>2</sup>, pH4). Parâmetros clínicos periodontais (profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, altura da recessão, largura e espessura da faixa de mucosa ceratinizada, índice de placa e sangramento) foram avaliados no baseline, 3 e 6 meses. Dor e estética foram analisados por escala visual analógica. Análise estatística foi feita com os testes ANOVA complementado por Tukey, Kruskal-Wallis (p<0,05). Houve aumento da espessura da mucosa ceratinizada e redução da sensibilidade e altura da recessão nos grupos aPDT e AC (p<0,05) em relação ao C. Também houve ganho de inserção para o grupo AC (p<0,05).

*Concluiu-se que a biomodificação radicular com aPDT e ácido cítrico associado à tetraciclina favorecem o recobrimento radicular e a redução da hipersensibilidade dentinária.*

**PN0900** **Avaliação do posicionamento do zênite gengival em homens e mulheres: há diferença?**

Pessôa AG\*, Uchoa RVXG, Peruzzo DC, Sperandio M  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
alissongp@yahoo.com.br

Dos componentes necessários para um sorriso estético, o zênite, ponto mais apical da margem gengival vestibular, é fundamental para a harmonia do sorriso. O objetivo do estudo foi verificar se há diferença do posicionamento dos zênites entre homens e mulheres. Neste estudo 28 pacientes foram avaliados, divididos igualmente entre homens e mulheres. Os pacientes tiveram suas arcadas superiores moldadas e nos modelos obtidos mensurou-se a largura mesiodistal dos dentes anteriores com um paquímetro digital. Dois avaliadores fizeram as mensurações do zênite. As médias do zênite foram obtidas através do somatório de todas as médias relativas a cada avaliador e de acordo com o gênero. Os dados foram analisados usando os testes de Mann-Whitney e a correlação de Lin. Os resultados mostraram uma correlação excelente (p<0,05) entre os avaliadores (CC > 0,98). Em relação às medidas usadas como referência, pode-se verificar que os homens apresentaram maior distalização do zênite que as mulheres (p<0,05), exceto para os caninos. Concluiu-se que os homens apresentaram um zênite gengival dos incisivos superiores mais distalizados que as mulheres.

*Concluiu-se que os homens apresentaram um zênite gengival dos incisivos superiores mais distalizados que as mulheres.*

**PN0901** **Avaliação clínica comparativa do verniz com própolis e do flúor gel neutro a 2% no tratamento da hipersensibilidade dentinária**

Cassol LG\*, Luczyszyn SM  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
luugc@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar, através de Escala Visual Analógica (EVA) de dor, o efeito da aplicação do verniz com própolis e do flúor gel neutro a 2% sobre a hipersensibilidade dentinária (HD). Foram selecionados 8 pacientes com pelo menos dois dentes em arcos diferentes que apresentassem HD, detectada clinicamente por meio de estímulo com jato de ar da seringa tríplice e por estímulo tátil usando a ponta ativa de uma sonda exploradora nº 5. Para ambos os estímulos o paciente recebeu a Escala Visual (EVA) de dor variando de 0 (ausência de dor) a 10 (dor extrema) e foi orientado a mostrar, na escala, o grau do desconforto para cada estímulo em cada dente avaliado. Foi feito o registro inicial (dia 1) do grau de sensibilidade através da escala. Então, os pacientes receberam um dos dois agentes de tratamento da HD (verniz com própolis ou flúor gel neutro a 2%). No dia 1 e aos 7, 15 e 30 dias após, os pacientes receberam novamente a escala para reavaliação da sensibilidade em cada sítio tratado, sendo que todos os valores foram registrados em todos os períodos. Com base nestes dados, foi feita a análise estatística, determinando a média em todos os períodos e tratamentos, para posterior aplicação dos testes estatísticos pertinentes. Em ambos os grupos, houve redução da HD, sem diferença estatisticamente significativa entre eles.

*Com base nos resultados do presente estudo, pode-se concluir que tanto a aplicação de verniz com própolis quanto de flúor neutro a 2% promoveram redução da hipersensibilidade dentinária, não apresentando diferença entre as duas formas de tratamento.*

**PN0902** **Efeito antimicrobiano de enxagues pré-procedimento em diferentes condições periodontais: estudo clínico randomizado controlado**

Maximo PM\*, Aquino DR, Cortelli JR, Costa FO, Miranda TB, Cortelli SC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
primaximo@hotmail.com

Avaliou-se a ação antimicrobiana de enxagues pré-procedimento em indivíduos saudáveis (n=60), com gengivite (n=60) ou periodontite (n=60) randomizados em 4 subgrupos: cloreto de cetilpiridíneo (CPC 0,07%), clorexidina (CHX 0,12%), óleos essenciais (timol 0,064%, mentol 0,042, eucalipto 0,092% e salicilato de metila 0,06%) e controle negativo. Amostras de saliva total foram coletadas antes e imediatamente após o enxague pré-operatório e os níveis bacterianos determinados por PCR em tempo real. O efeito antimicrobiano foi avaliado comparando-se, com os testes t pareado e t-Student (p < 0,05), as contagens bacterianas totais e os níveis de *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Tannerella forsythia* (Tf), *Treponema denticola* (Td) e *Streptococcus oralis* (So). CHX, OE e CPC foram superiores ao controle negativo. Mas, a magnitude do efeito antimicrobiano variou entre esses princípios ativos. CHX e OE acarretaram maiores reduções na carga total bacteriana. A condição periodontal influenciou o efeito antimicrobiano. No grupo saúde, as maiores reduções de Pg, Td e Tf foram observadas após o uso de CHX; já nos grupos gengivite e periodontite após o uso de OE. No grupo periodontite, CPC foi o menos eficaz na redução dos periodontopatógenos e o mais eficaz na redução de So.

*Confirmou-se o efeito antimicrobiano de enxagues pré-procedimento. A condição clínica periodontal é relevante para a seleção do princípio ativo. Embora para pacientes saudáveis o clínico possa optar por CHX, OE ou CPC, para pacientes doentes CHX ou OE devem ser a primeira escolha.*

**PN0903** **Associação entre doença periodontal, fadiga e dano musculares induzidos pelo exercício**

Haas AN\*, Goergen J, Pinto JPNS  
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
alexhaas@gmail.com

Avaliar a associação entre Doença Periodontal (DP), Fadiga Muscular (FM) e Dano Muscular (DM) induzidos pelo exercício. Foram avaliados 40 homens saudáveis, de 25 a 45 anos. Foram obtidos dados demográficos e comportamentais, e o IPAQ (International Physical Activity Questionnaire) foi aplicado. Avaliou-se perda de inserção clínica (PI) e profundidade de sondagem (PS) em seis sítios de todos dentes presentes. Os participantes realizaram um protocolo de indução de fadiga e dano musculares de 5 séries de 15 contrações excêntricas máximas do quadríceps, em um dinamômetro isocinético. Os desfechos musculares de força muscular (CIVM) foram avaliados antes, 2 horas e 48 horas após o protocolo de fadiga muscular. Associações entre a condição periodontal e os desfechos musculares foram avaliados por modelos múltiplos ajustando para IMC, atividade física, idade, fumo, e proteína C reativa. Houve uma perda de 27,8% na capacidade de produção de força muscular. Indivíduos com PI≥4mm tiveram fadiga muscular significativamente maior. Valores médios de PS (perda de 10,32% na força a cada 1mm) e PI (perda de 3,53% a cada 1mm) estiveram associadas a uma redução significativamente maior na CIVM após ajuste. Análises estratificadas para atividade física previa encontraram associação entre parâmetros periodontais e CIVM somente entre os participantes com atividade de nível baixo-médio, mostrando um possível efeito protetor da prática de atividade física sobre o efeito da DP na perda da capacidade de força muscular.

*DP pode vir a ser um indicador de risco para fadiga e dano musculares aumentando a deterioração da força muscular.*

**PN0904** **Comparação entre manejo de jalecos utilizados por estudantes de Medicina e estudantes de Odontologia da UNOCHAPECÓ**

Moura BF\*, Kellermann MG, Treméa VC, Fontana NA  
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.  
bifmoura@gmail.com

O estudo objetivou comparar o manejo de jalecos utilizados por 122 estudantes de Medicina e 172 de Odontologia, do 4º ao 9º semestre. A coleta foi através de questionário adaptado de Silva (2011) e Margarido (2014). Na Medicina 87% não utilizam o jaleco durante as refeições, na Odontologia 96% também não o utilizam. Em ambos os estudos, a maioria dos participantes dizem que o uso do jaleco é restrito ao ambiente clínico e que quando expostos à secreção, permanecem com o mesmo até o fim do expediente. Na Medicina 55% informaram carregar o jaleco em mochilas ou bolsas (Odontologia 60%) e 35% costumam armazenar o jaleco sujo com outras roupas sujas. Na Odontologia 44% afirmam que o jaleco sujo fica na lavanderia. Entre acadêmicos de Medicina 61% afirmaram utilizar o jaleco 1 vez na semana, enquanto na Odontologia 38% usam 4 vezes. Resultados semelhantes foram encontrados em relação à lavagem, a maioria dos participantes de ambos os cursos lava o jaleco 1 vez por semana apenas com detergente em pó e separado de outras roupas. Em relação à passagem de ferro nos jalecos, 56% dos estudantes de Medicina não a realizam, enquanto 90% dos de Odontologia sim. Na Odontologia 93,60% acreditam que jalecos podem abrigar microrganismos (MO) e transmitir MO para outros (95,34%). Além disso 74,41% acreditam que esses MO presentes no jaleco podem ser transmitidos para fora da clínica; na Medicina 100% confirmam essas questões.

*A maioria dos estudantes reconhece que os jalecos representam um meio de transmissão de MO, ainda assim realizam erroneamente a sua manipulação.*

**PN0905 Avaliação do Cumprimento da Atenção Secundária em Saúde Bucal no Estado de Sergipe**

Santos-Júnior LM\*, Flório FM, Formiga WDD, Oliveira A MG, Zanin L  
Pós-graduação/ Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
leo\_marinhos@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o cumprimento das metas de atenção secundária dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) do estado de Sergipe, por meio de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo, quantitativo. Foram coletados os dados secundários da produção ambulatorial do ano 2015 dos 11 CEOs de 75 municípios do estado, com vistas ao Cumprimento das metas da atenção básica e do subgrupo de especialidade, ao cumprimento da atenção secundária, ao desempenho dos serviços e a associação dos cumprimentos com as características avaliativas: tipo do CEOs, tempo de credenciamento, porte populacional municipal, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), cobertura populacional de Equipe Saúde Bucal (ESB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF), tipo de Gestão. Em relação ao cumprimento das metas da atenção básica e do subgrupo de especialidade, observou-se: 81,9% cumpriu as metas na Atenção básica, 54,5% na Periodontia, 45,5% na Cirurgia e nenhum município cumpriu a meta na Endodontia. Apresentaram desempenho ruim os CEOs tipo III, com gestão municipal e com cobertura das ESB na ESF >50,0%, com maior IDHM, tempo de credenciamento e porte populacional. Não houve associação significativa ( $p>0,05$ ) do desempenho e do cumprimento das metas da atenção básica e do subgrupo de especialidade.

*Conclui-se que há uma necessidade de reorganizar as práticas e qualificar as ações de monitoramento dos serviços em saúde bucal, com vistas à ampliação da oferta de serviço especializado no estado de Sergipe.*

**PN0906 Condições de saúde bucal de escolares de 12 anos em uma capital do sul do Brasil**

Dalledone M\*, Brazumolin CD, Bertoli FMP, Souza JF, Gabardo MCL, Brancher JA, Lasso EM, Pizzatto E  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
86.mana@gmail.com

A cárie dentária é uma doença bucal que apresenta alta prevalência em crianças e adolescentes, entretanto os últimos levantamentos epidemiológicos mostraram que houve uma diminuição da mesma. Mesmo assim, grupos de crianças continuam apresentando atividade de cárie e parece que a doença está associada a fatores socioeconômicos e educacionais. Frente a isso, o objetivo desta pesquisa foi determinar a prevalência de cárie em uma população de escolares na faixa etária de 12 anos de idade do município de Curitiba e avaliar a associação entre a experiência de cárie e variáveis socioeconômicas e educacionais. A coleta de dados incluiu um questionário socioeconômico e educacional e o exame clínico para determinação do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). Ao todo, foram examinadas 451 crianças. Os resultados mostram que 92,4% das crianças eram de escolas públicas e 7,6% de escolas privadas, sendo que 53,8% do gênero masculino e 46,2% feminino. A prevalência de cárie foi 22,2%, com média de CPO-D de 0,37 ( $\pm 0,90$ ). Observou-se que os escolares de escola pública apresentaram maior média de CPO-D (0,39  $\pm 0,931$ ) e 3,98 vezes maior chance de desenvolver cárie do que alunos de escolas particulares. No que diz respeito ao fator socioeconômico, crianças de classe C tem uma prevalência 3,51 vezes maior de desenvolver cáries do que crianças de classe A, ou seja, 251% maior.

*Conclui-se que a presença de cárie dentária está diretamente associada com o tipo de escola na qual a criança estuda a escolaridade materna e a classe social, e acomete predominantemente meninos que frequentam escolas públicas.*

**PN0907 Procedimentos clínicos realizados pelas equipes de saúde bucal aderentes ao segundo ciclo do PMAQ AB**

Mendes SR\*, Machado ATGM, Martins RC, Abreu MHNG  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
suellen\_odonto13@hotmail.com

O objetivo deste estudo é descrever os procedimentos de atenção básica em saúde bucal realizados por Equipes de Saúde Bucal (ESB) aderentes ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ AB). Estudo transversal utilizando dados secundários relativos aos procedimentos de atenção básica em saúde bucal realizados por 18.114 ESB aderentes ao segundo ciclo de avaliações do PMAQ AB, que ocorreu entre 2013 e 2014. Foi realizada análise descritiva dos procedimentos realizados pelas ESB e posterior análise de Cluster para agrupamento de equipes com melhor e com pior desempenho, estratificando por macrorregião brasileira. Observa-se que a maioria das ESB realiza procedimentos de atenção básica em saúde bucal, incluindo tratamento preventivo, restaurador, cirúrgico e ações de prevenção e detecção de câncer de boca. Por outro lado, embora a maioria identifique a necessidade de prótese dentária, poucas são as que, de fato, oferecem a reabilitação protética na atenção básica. A análise de Cluster mostrou que 137 ESB foram classificadas como tendo pior desempenho (Cluster 1) e 17.977 como tendo melhor desempenho (Cluster 2). A estratificação por macrorregiões mostrou maior proporção de ESB no Cluster 2 nas regiões Nordeste (99,1%), Sudeste (99,6%) e Sul (99,7%).

*Embora grande parte das ESB sejam classificadas como tendo um bom desempenho, ainda é necessária a expansão da oferta de reabilitação protética na atenção básica em saúde bucal.*

**Apoio:** CAPES, CNPq e Fapemig

**PN0908 Autopercepção dos adolescentes sobre a necessidade do tratamento ortodôntico**

Oliveira RS\*, Flório FM, Oliveira A MG  
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dr.ruyardoliveira@gmail.com

Avaliou-se a autopercepção de adolescentes quanto a necessidade de tratamento ortodôntico. Estudo transversal quantitativo. Amostra ( $n=200$ ), idade 11 a 18 anos, dividida em 2 grupos (G1 - grupo em tratamento, G2 - grupo iniciante). Utilizou-se para o levantamento de dados um questionário estruturado dividido em 3 categorias: dentes, face e sintomatologia. Após a coleta, calculou-se as medidas de tendência central e de dispersão para a idade, e para as demais variáveis as frequências. Utilizou-se na comparação entre os grupos o Teste t de Student, Qui-quadrado ou Exato de Fisher, considerando Índice de Confiança (IC) 95% e Significância 5%. A média de idade foi 15,47 anos ( $dp=1,56$ ) e o sexo feminino representou 59% da amostra. Sobre a principal razão para decidir usar aparelho 94,5% respondeu ser por necessidade e porque tinham dentes tortos, 5,5% respondeu que foi por outros motivos, sem diferença significativa entre os grupos G1 e G2 ( $p>0,05$ ). Sobre como gostariam de mudar os dentes, 88,0% assinalou que gostaria de arrumar os dentes da frente superiores / inferiores, sendo que 81,5% assinalaram superiores e 35,5% inferiores. Sobre o que mudar na aparência, a maioria gostaria de mexer nas bochechas e no perfil do nariz. Os resultados foram significativos ( $p<0,05$ ) entre os grupos para a sintomatologia durante o tratamento, sendo a dor nos dentes relatada por 64% dos participantes.

*A autopercepção dos adolescentes apontou para uma necessidade e não um modismo, sendo a estética relacionada aos dentes anteriores o principal fator para a busca por um tratamento ortodôntico.*

**PN0909 O reencepe de agulhas e descarte de resíduos odontológicos do grupo E por estudantes de uma universidade pública brasileira**

Belila NM\*, Martins RJ, Garbin CAS, Garbin AJI  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
naibelila@gmail.com

A prática da odontologia predispõe o acadêmico a sofrer acidente com material biológico. Objetivou-se neste trabalho verificar a adesão às precauções padrão, em especial a recomendação de não reencapar agulhas, bem como o descarte de resíduos odontológicos nos recipientes do grupo E, baseado no comportamento revelado pelos estudantes de odontologia de uma universidade pública brasileira. Coletaram-se todos os recipientes de descarte utilizados no ano de 2016 nas clínicas da faculdade, os quais foram levados para sala de expurgo para análise. Inicialmente, realizou-se a separação das agulhas conforme o tipo de reencepe e também de outros materiais descartados. Posteriormente, procedeu-se à contagem das agulhas colocadas sobre uma bancada forrada, com a ajuda de uma pinça longa. No total, foram analisados 111 recipientes de descarte do grupo E, com 6.729 agulhas descartadas. Destas, 1.078 (16%) estavam reencapadas nos dois lados, 1.960 (29,1%) em um lado e 3.691 (54,9%) sem reencepe. Além disso, foram observados diferentes materiais não perfurocortantes descartados, incluindo películas radiográficas e dentes humanos.

*Conclui-se que a adesão dos estudantes às precauções padrão, especialmente à recomendação de não reencapar agulhas, é baixo. Os recipientes de descarte de perfurocortantes estão sendo utilizados de maneira incorreta.*

**PN0910 Disponibilidade, utilização e preferência de materiais para selante entre os dentistas do serviço público**

Vincenzi B\*, Souza MDB, Araújo JM, Hoshi AT  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
bahvincenzi@gmail.com

Os selantes são amplamente empregados como método preventivo na Saúde Pública. Este estudo avaliou a disponibilidade e o uso de materiais para selamento de fossas e fissuras, bem como questionou qual o material de preferência entre os 83 cirurgiões dentistas (CDs) do serviço público de Cascavel-PR, registrados na divisão de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde do município. Os materiais pesquisados foram: selante resinoso fotopolimerizável (SRF) ou autopolimerizável (SRA) e cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável (CIVF) ou convencional (CIVC). Os dados foram tabulados em Excel e analisados por meio de estatística descritiva empregando o programa SPSS. A taxa de devolução dos questionários foi de 43%. O SRF estava disponível para 83% dos CDs, sendo utilizado por 75% deles, enquanto que a porcentagem de disponibilidade e uso do material foi de 5,6%-0% para o SRA, 66%-38,9% para o CIVF, e 72%-33,3% para o CIVC. Quando questionados sobre qual o material de primeira escolha, 55,6% apontaram o SRF, seguido do CIVF (30,6%), CIVC (11,1%) e SRA (2,8%). Vinte e cinco por cento dos CDs relatou não ter instrumental para IACO.

*Com base nos resultados obtidos no período em que a pesquisa foi desenvolvida, os autores concluíram que a distribuição dos materiais foi desigual entre os CDs, e que o SRF foi o material mais utilizado e de preferência.*

**PN0911 Residência Multiprofissional em saúde da família: qual o sentido para residentes graduados em Odontologia?**

Cameiro JDB\*, Frazão P, Oliveira A MG, Flório FM, Zanin L  
Política, Planejamento e Gestão em Saúde - FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA - USP  
joanadani9@hotmail.com

A partir do levantamento de programas de residências multiprofissionais em Saúde da Família/Atenção Básica (RMSF), cadastrados no Ministério da Educação, objetivou-se desvelar o sentido que residentes de Odontologia atribuem a esta modalidade de pós-graduação. Realizou-se análise de conteúdo do tipo temática. Participaram 37 residentes do primeiro e segundo anos, de oito programas, graduados em Odontologia, convidados por meio de comunidades oficiais em redes sociais virtuais. Aplicou-se um questionário semiestruturado online contendo questões sobre identificação pessoal, ano de residência, o tipo de estratégia de ensino-aprendizagem e uma questão aberta a respeito da relevância da RMSF para atuação da Odontologia no Sistema Único de Saúde (SUS). As narrativas referentes a esta questão foram examinadas a fim de extrair os principais núcleos de sentido. A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (78,4%) e tinha entre 20 e 30 anos de idade (89,2%). Metodologias ativas de ensino foram a principal estratégia pedagógica utilizada. A interpretação do material resultou em sete categorias: formação para o SUS; colaboração interprofissional; humanização do cuidado; estratégia de saúde da família; processo saúde-doença/determinantes sociais de saúde; prevenção; redes de atenção.

*Concluiu-se que na visão dos entrevistados, a RMSF trouxe importantes benefícios para sua formação.*

**PN0912 Integralidade do cuidado para pacientes brasileiros em hemodiálise: análise do acesso odontológico**

Ruas BM\*, Castilho LS, Silva MES, Borges-Oliveira AC  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
brunamara@gmail.com

O trabalho buscou analisar os fatores associados ao uso de serviços odontológicos por pacientes em hemodiálise. Foi realizado um estudo transversal com 467 pacientes em hemodiálise, na faixa etária de 19 a 90 anos. Os dados foram coletados por meio de exame clínico bucal dos participantes e da aplicação de um questionário estruturado. A variável dependente foi o acesso odontológico, mensurado pela pergunta: "Você foi ao dentista nos últimos seis meses?". As variáveis independentes foram: idade, sexo, cor da pele, escolaridade, cidade da clínica, cidade onde reside, tempo de hemodiálise, orientação profissional para ir ao dentista e prevalência de cárie dentária. Os dados foram analisados por meio do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0, sendo realizadas as análises bivariada e multivariada. A média de idade encontrada foi de 49,9 anos ( $\pm 13,7$ ) e mediana de 51,0 anos. A média de dentes presentes na boca foi de 19,3 ( $\pm 8,7$ ) e mediana de 21,0. Uma média de 1,5 ( $\pm 2,2$ ) dentes com lesão de cárie cavitada foi diagnosticada entre os pacientes em hemodiálise, com uma mediana de 1,0. Um terço da amostra afirmou ter ido ao dentista nos últimos seis meses (27,8%). O acesso odontológico dos pacientes em hemodiálise foi associado a escolaridade (OR=1,55 [1,09-2,41]), orientação profissional para ir ao dentista (OR=2,16 [1,21-3,86]) e prevalência de cárie dentária (OR=2,09 [1,36-3,20]).

*Os pacientes em hemodiálise com oito anos ou mais de escolaridade, que receberam orientação profissional para ir ao dentista e sem cárie dentária apresentaram maior chance de terem acesso odontológico.*

**Apoio: CAPES**

**PN0913 Alimentação infantil: influencia do cardápio na absorção e na excreção do fluoreto**

Cavalli AM\*, Zanin L, Flório FM  
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
andreany1983@hotmail.com

O presente estudo determinou a influência do cardápio infantil na absorção e excreção do fluoreto. Participaram do estudo 16 voluntários adultos (>63,9 kg) que ingeriram, após jejum de 12 horas, 2 tipos de refeições infantis, cuja quantidade e diversidade foram determinadas após pesagem das refeições melhor consumidas por crianças em escola infantil de Campinas (SP): Refeição Infantil Leve (RIL; n=8) - espaguete à bolonhesa (155g) e Refeição Infantil Encorpada (RIE; n=8) - arroz (69 g), feijão (20 g), carne de panela (30 g) e salada (30 g). Simulou-se a ingestão do residual do flúor gel aplicado em moldeira (12.300 ppm; 30,75 mg F; pH= 4,65) 15 minutos após a alimentação. Foram analisadas as salivas (nos tempos 0, 15, 30, 45 minutos e 1 hora, 2, 3, 4, 6 e 12 horas após a ingestão da solução contendo flúor), além da urina de 24h dos voluntários. As concentrações de flúor foram determinadas pela utilização de um eletrodo seletivo de íons. Os dados foram analisados pela ANOVA para medidas repetidas (PROC MIXED)/Tukey Kramer. As concentrações de fluoreto na saliva nos tempos 0 e 15 minutos e à partir de 6 horas foram iguais entre os grupos ( $p>0,05$ ). A partir de 30 minutos até 4 horas após a ingestão, o grupo RIL apresentou maior concentração de flúor na saliva, o que caracteriza maior absorção ( $p<0,05$ ). A concentração de flúor na urina não diferiu significativamente entre os grupos, em ambos os tempos de coleta ( $p>0,05$ ) e para ambos, a concentração de flúor na urina aumentou na medida final ( $p<0,05$ ).

*O cardápio infantil influenciou na absorção do fluoreto, embora com menor impacto do que o verificado em estudos similares com cardápios de adultos.*

**PN0914 Odontogeriatría em cursos de graduação: percepção sobre fragilidades na formação em universidades Latino-Americanas**

Núñez MRR\*, Ferreira de Mello ALS  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
charoruizn@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi conhecer a percepção sobre fragilidades na formação dos alunos de graduação em odontologia relacionadas ao ensino de Odontogeriatría. Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa. Foi realizada em faculdades/cursos de Odontologia de universidades públicas de cinco países de América do Sul, sendo nove intencionalmente selecionados. Participaram 50 pessoas, entre docentes que ministram a disciplina de Odontogeriatría e alunos do último semestre/ano do curso. Os dados foram coletados entre os meses de maio a agosto de 2015, mediante entrevista aberta e semiestruturada, gravada e analisada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, com o auxílio do *software Atlas-Ti@*. O processo ensino-aprendizagem da disciplina de Odontogeriatría apresentou algumas fragilidades, que impactam na formação do aluno, dentre das quais evidenciaram-se os problemas relacionados à estrutura curricular, que restringe a carga horária, aos cenários poucos diversificados para as atividades práticas e a falta de referencial teórico de suporte. Os participantes referiram a necessidade de uma reavaliação e consequente mudança nos conteúdos específicos de geriatria e gerontologia, de forma a apresentar aos alunos um caráter mais atualizado sobre as condições de vida e saúde da população idosa.

*Os achados indicam a necessidade de qualificação dos professores da disciplina, bem como a ampliação das possibilidades para os alunos aplicarem os conteúdos aprendidos na teoria em cenários práticos diversificados.*

**PN0915 Análise de atuação odontológica e perfil dos pacientes da clínica médica em um hospital universitário do Sistema Único de Saúde de Brasil**

Macedo MP\*, Corrêa RGCF, Souza LCD, Lopes FF  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
mauriciomacedo87@hotmail.com

A Odontologia desempenha papel fundamental em equipes multiprofissionais hospitalares, garantindo melhor assistência ao paciente internado. A ampliação das ações de saúde bucal nos diferentes níveis de atenção e obrigatoriedade desta assistência tem sido reforçada. O contínuo aperfeiçoamento nesse contexto permite identificar alto risco para doenças bucais e direcionar os serviços. Objetivou-se analisar atuação odontológica na Clínica Médica e caracterizar o perfil dos pacientes atendidos pelo residente em 2012 e 2013 em um hospital universitário do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de prontuários foram coletados dados sobre características gerais, alterações sistêmicas, informações odontológicas, hábitos, situação bucal, e tratamentos odontológicos. No primeiro atendimento, relatou-se frequência de higiene bucal menor que 3 vezes ao dia (54,3%), sem uso de fio dental (85,7%). Verificou-se biofilme (73,3%), cálculo dental (70,5%), uso de próteses 25,7%), com maioria do tipo total (12,4%) e higiene deficiente (14,3%), e estomatite prótica (8,6%). Durante a internação, os pacientes atendidos receberam orientação de higiene bucal (59%), terapia básica periodontal (71,4%), seguidos de exodontia (39%). O perfil atendido predominante é de pacientes hipertensos (37,1%) e com problema cardíaco (34,3%).

*Concluiu-se que a promoção de saúde bucal foi fundamental frente às necessidades de autocuidado apresentadas pelos pacientes atendidos e o perfil predominante sugere a necessidade de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.*

**PN0916 Perfil do paciente atendido por Cirurgiões Dentistas em uma Unidade de Pronto Atendimento em Florianópolis, SC**

Santos MC\*, Bortoluzzi EA, Henriques DHN, Colussi CF  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
dramichellisantos@gmail.com

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) têm um papel fundamental no atendimento de urgências e emergências médicas e odontológicas na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Por se tratar de demanda espontânea e não existirem estudos sobre o perfil dos pacientes atendidos em Florianópolis, o objetivo deste estudo foi descrever os motivos que os levaram a buscar atendimento odontológico na UPA Sul. Foi realizado um estudo transversal, quantitativo e descritivo, com dados coletados a partir de questionários aplicados por dentistas antes do atendimento. 1458 pacientes foram atendidos no período da pesquisa, porém 291 (19,95%) aceitaram participar. A população atendida foi predominantemente adulta (85,5%), entre 19 a 59 anos, e moradores do município (93%). A procura pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) foi a primeira escolha para 27,8% dos pacientes, dos quais relataram falta de vagas, ausência do dentista ou recusa do atendimento. Para 36,50% a preferência foi pelo atendimento odontológico na UPA. A queixa principal de 73% foi dor ou dor associada à outra queixa. A dor foi diagnosticada como intensa em 50,51% dos casos e 70,44% dos pacientes levaram de 1 a 7 dias para procurar a UPA após o início da queixa. Abscessos e pulpites foram diagnosticados em 32,2% e 20,8% das consultas, respectivamente.

*Concluiu-se que o perfil do paciente odontológico na UPA Sul é caracterizado por maioria de adultos, moradores do município, em situação dolorosa recente e intensa, sendo normalmente de origem endodôntica.*

**PN0917** **Experiência de dor de origem dental e depressão em população acima de 18 anos em Curitiba (PR)**

Souza JA\*, Basso IB, Moysés SJ, Werneck RI, Moyses ST  
Pggo-odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
albert@hotmai.com

A depressão é um tipo de transtorno de humor, considerada uma Doença Crônica Não Transmissível, que acomete grande parcela da população mundial. Está relacionada à gênese de outros problemas de saúde que interferem na qualidade de vida do indivíduo, inclusive problemas ligados à saúde bucal, como a dor de origem dental. Esta pesquisa tem como objetivo, a análise da associação entre a experiência de odontalgia e depressão em amostra da população acima de 18 anos em Curitiba, Paraná. Foram utilizados dados secundários de base populacional de um estudo epidemiológico transversal de 2014, que utilizou informações da base de dados de uma amostra de 284 participantes, com informações sociodemográficas e dados sobre depressão (autorrelato e PHQ9 -Patient Health Questionnaire) e odontalgia. Os resultados demonstraram que a maioria da população estudada era mulher, casada, de cor branca, com a média de 11,9 anos de estudos, e renda em torno de R\$ 1.500,00, e também sugerem uma associação entre o relato de dor de origem dental e a depressão. Do total da amostra, 7% relatou dor de origem dental, 27,8% relatou apresentar depressão. A análise bivariada demonstrou associação positiva entre o relato de dor de origem dental e o autorrelato de depressão. Além disso, observou-se que grupos com depressão relataram 3 vezes mais dor de origem dental que aqueles sem depressão.

*Tendo em vista estes resultados, destaca-se a importância de considerar aspectos de saúde mental como fatores determinantes ou condições associadas na diagnóstico e tratamento multidisciplinar da dor de origem dental.*

**PN0918** **"Aprender pra quê?": estudo da percepção materna sobre atividades de educação em saúde**

Herval AM\*, Machado KM, Ferreira RC, Ferreira EF, Vargas AMD, Amaral JHL, Gomes VE  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
alexherval@ufmg.br

O objetivo do estudo foi compreender como as ações educativas influenciam na tomada de decisão no cuidado em saúde bucal da criança, por meio da percepção das gestantes e mães. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com gestantes e mães de crianças menores de um ano pertencentes a quatro unidades de saúde. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio, e posteriormente transcritas. Como método de análise foi utilizada a Análise de Conteúdo Temática. O pensamento de Paulo Freire, em especial a publicação *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*, foi utilizado como referencial teórico. Foram entrevistadas 20 gestantes e mães e a análise das transcrições possibilitou criar três temas *Repercussão da pedagogia hegemônica sobre a educação em saúde*, *O papel das redes informais no cuidado em saúde* e *Práticas de higiene bucal do bebê*. Observou-se que, na percepção das mães, as ações educativas deveriam ser destinadas apenas as mães de primeira viagem, pois essas ações têm o objetivo de transmitir informações sobre o cuidado da criança, conhecimento que as mães experientes já possuem. Além disso, as decisões em saúde bucal da criança são tomadas com base no grupo familiar e comunitário da mãe, sendo fortemente influenciada pela avó da criança, o que tem promovido uma grande variedade de práticas de higiene.

*Os resultados indicam que uma maior efetividade das ações educativas depende da incorporação de mães experientes da comunidade e da valorização das experiências maternas prévias.*

Apoio: FAPEMIG - APQ-03462-14

**PN0919** **Perfil epidemiológico da mortalidade por acidentes de trânsito em Roraima, Amazônia Legal Brasileira**

Ferreira AAM\*, Flório FM  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
aamedeiros@hotmail.com

Acidentes de trânsito são grave problema de saúde pública e resultam em elevada mortalidade. Pesquisa quantitativa, transversal, descritiva e exploratória, buscou descrever o perfil epidemiológico da mortalidade no trânsito por meio dos laudos periciais médico-odontológicos de exames de corpo de delito de necropsias por acidentes de trânsito no único Instituto Médico Legal de Roraima (IML-RR) de 2011-2015 e analisar o referido perfil com dados do Sistema de Informações de Violências e Acidentes (VIVA) Inquérito 2011 e com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) de 2011-2014, ambos do Ministério da Saúde. Destaca-se que a maioria dos casos (44,5%) era de indivíduos entre 20 a 34 anos; residentes em área urbana (81,3%), na capital (66,0%). A maioria era de homens (85,2%), pardos (81,5%), solteiros (66,7%) e causa do óbito relacionada a trauma na cabeça (trauma crânio-encefálico, hemorragia intracraniana, trauma crânio-hemorragico e edema cerebral) (43,4%). Verificou-se subnotificação de mortalidade por trânsito entre o referido perfil epidemiológico e dados oficiais do VIVA Inquérito 2011 e do SIM.

*O estudo descreve o perfil epidemiológico, analisa e complementa as limitações oficiais da subnotificação de mortalidade por trânsito. Recomenda-se a integração entre os órgãos epidemiológicos da Saúde e IML-RR para subsidiar políticas públicas voltadas à realidade local.*

**PN0920** **Qualidade de vida, autopercepção e condições de saúde bucal de pacientes assistidos por um Centro Psicossocial do Sul de Minas Gerais**

Moreira GE\*, Ferreira MB, Venturelli DV, Oliveira EJP, Fernandes LA, Pereira AA, Lima DC  
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
geovannicrc@hotmail.com

Os indivíduos com transtornos mentais e comportamentais apresentam uma maior prevalência e gravidade de cáries, possuem uma higiene oral deficiente e ausência de tratamento odontológico efetivo quando comparado ao restante da população. O objetivo deste trabalho foi de verificar a autopercepção das condições bucais e seu impacto na qualidade de vida de pacientes com transtornos mentais. O presente estudo foi do tipo epidemiológico, observacional e transversal em 230 indivíduos assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial de uma cidade no Sul de Minas Gerais. Utilizou-se como instrumento para coleta de dados um questionário semiestruturado, através do qual foi possível o registro da autopercepção em saúde bucal, um questionário validado (OHIP-14) para verificar o impacto na qualidade de vida e uma ficha de avaliação clínica odontológica preconizada pelo Levantamento de Saúde bucal 2010. Constatou-se que o transtorno de maior prevalência foi a depressão (26,52%) e a esquizofrenia (20,87%). No que se refere à autopercepção, 46,52% consideraram sua saúde bucal boa e, com relação ao CPOD, a média foi de 16,16 com predomínio do componente perdido (60,45%). Em relação ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida a média geral foi de 7,72, sendo que o "Desconforto psicológico" e "Limitação funcional" foram as dimensões que apresentaram, respectivamente, maior (26,04) e menor escores (0,00).

*Foi possível concluir que é baixa a autopercepção do impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida, contudo os valores de CPOD são considerados altos.*

Apoio: FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

**PN0921** **Formação Profissional em Odontologia: problemas éticos vivenciados por estudantes de dois cursos de graduação da Região Sul**

Hoffmann JB\*, Marin F, Finkler M  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
juliana.odt@gmail.com

A dimensão ética da formação profissional em saúde tem sido um tema negligenciado, tanto no cotidiano acadêmico quanto na produção científica. Esta pesquisa buscou compreender os principais problemas éticos vivenciados por estudantes de graduação em Odontologia. Trata-se de estudo descritivo, transversal, de abordagem qualitativa, aprovado no CEPISH/UFSC sob o no. 1.314.357. Participaram 25 estudantes de duas faculdades da Região Sul: 14 em fases intermediárias (4º e 6º semestres) e 11 em fases finais (8º e 10º). Realizaram-se dois grupos focais com cada turma, com intervalos de duas semanas, totalizando oito grupos e 572min de coleta de dados em áudio e vídeo. Os dados foram transcritos e analisados pela Análise Temática de Conteúdo, com o software Atlas ti. Emergiram cinco categorias temáticas revelando os principais problemas éticos vivenciados: autoritarismo na relação professor-estudante; negligências ético-pedagógicas; dificuldades interpessoais docentes, rivalidade discente; e objetificação do paciente.

*Os problemas evidenciados põem em pauta a necessidade de se valorizar a dimensão ética do cotidiano universitário com vistas ao desenvolvimento moral dos estudantes, o que exige um compromisso ético-pedagógico de todo o corpo docente. Uma análise mais ampla remete à necessidade de se repensar a própria educação superior em saúde que tem sido reduzida à formação profissional, a partir de uma concepção de Universidade como locus do pensar e agir em sociedade que deve educar para, além do aperfeiçoamento da profissão, o exercício da cidadania.*

**PN0922** **Avaliação da gestão e organização dos processos de trabalho das Equipes de Saúde Bucal na atenção básica**

Santos TP\*, Machado ATGM, Abreu MHNG, Martins RC  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
tatianabhr@gmail.com

O estudo objetivou descrever aspectos de gestão e organização das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Foram avaliadas, utilizando os dados do 2º ciclo do "Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB", entrevistas estruturadas com 19.946 ESB. Os dados foram analisados descritivamente e por análise de cluster usando o programa SPSS v.22.0. Foram consideradas 18.114 ESB (90,82%) que responderam todas as perguntas do questionário. Pouco mais da metade das ESB (51,0%) relatou que planeja e programa ações mensalmente. A maioria das ESB monitora e analisa os indicadores de saúde bucal (66,4%), recebe apoio para o planejamento e organização do processo de trabalho (74,0%), apoio institucional permanente de uma equipe ou pessoa da Secretaria Municipal de Saúde (82,4%), realizou autoavaliação nos últimos 6 meses (79,0%), oferta atividades de educação em saúde bucal no território (90,6%) e agenda retorno para os usuários em tratamento (91,9%). De uma forma geral, as ESB agrupadas no Cluster 1 apresentaram melhores indicadores de gestão e organização do processo de trabalho e as do Cluster 3 pior. As regiões Sudeste (87,5%) Nordeste (85,4%), e Sul (82,7%) apresentam mais ESB agrupadas no Cluster 1, quanto as regiões Norte (17,5%) e Centro-Oeste (14,8%) apresentam mais ESB no Cluster 3.

*A maioria das ESB apresenta-se bem estruturada, entretanto algumas ainda possuem dificuldade no planejamento de suas ações, predominantemente na região Norte e Centro-Oeste do Brasil.*

Apoio: CAPES



**PN0923 Levantamento Epidemiológico de risco à Cárie Dentária no Município de Penedo- Alagoas**

Santos ES\*, Rocha TCM, França FMG, Peruzzo DC, Kantovitz KR  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
edilaine\_ssoares@hotmail.com

O levantamento epidemiológico é importante para o conhecimento da prevalência das doenças bucais e, assim, planejar, executar e avaliar ações de saúde. Dessa forma esse trabalho foi realizado com o fim de verificar a prevalência de cárie entre diferentes faixas etárias e dimensionar as necessidades de assistência, ações e promoção em saúde bucal de duas equipes da Estratégia Saúde da Família do Município de Penedo-AL. Para isso, foi realizado um estudo transversal com 1.885 moradores de localização rural (868) e urbana (1013) nas faixas etárias de 0-2, 2-9, 10-19, 20-59 e +60 anos, os quais foram classificados por 9 dentistas, previamente treinados e calibrados, quanto ao risco à cárie: 1(baixo); 2(médio); 3(alto). Os dados foram submetidos à análise descritiva e Kappa com concordância intra- e inter-examinadores de 100% e 95%, respectivamente. No geral, observou-se maior número de indivíduos risco 1 e 2 na zona urbana (392 e 439, respectivamente) que na rural (262 e 234). Entretanto, a zona rural (373) apresentou duas vezes mais indivíduos risco 3 que a urbana (186). Na faixa etária de 0-2 anos, não observou-se diferenças entre zona urbana e rural, independente do risco à cárie

*A prevalência à cárie foi distinta nas regiões estudadas, tendo a zona urbana se destacado em relação ao baixo risco, sugerindo eficácia das ações de promoção e prevenção em saúde bucal e acesso ao serviço odontológico.*

**PN0924 A coordenação municipal da saúde bucal em foco**

Lofego L\*, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba NA  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
lealofego@hotmail.com

As demandas político-administrativas e técnicas da coordenação municipal da Saúde Bucal (SB) são influenciadas por diversos fatores. É importante conhecer a capacidade de gestão com vistas ao seu fortalecimento. O objetivo nesta pesquisa foi avaliar a estrutura organizacional da coordenação da SB na região noroeste paulista. Foi realizado estudo transversal em 28 municípios, com observações *in loco* e entrevista aos Coordenadores Municipais de Saúde Bucal (CMSB) considerando 03 dimensões: Gestão do trabalho; Organização da atenção à SB; Monitoramento e avaliação. Do total, 53,6% não possuem o cargo de CMSB e em 7,1% a função não é desempenhada por cirurgião-dentista. Apenas 14,3% possuem formação em saúde pública; 85,7% acumulam atividades de gestão e atendimento; 64,3% não participam do planejamento financeiro; 67,8% não possuem infraestrutura física para as atividades de gestão e 50,0% não recebem gratificação. Somente 42,8% consideram que os profissionais de SB são valorizados; 46,4% não participam do planejamento com as equipes de saúde; 75,0% realizam reunião de equipe, embora 57,1% destas aconteçam esporadicamente; 32,1% não realizam monitoramento da situação de SB e 60,7% dos CMSB enfatizaram que a carga horária destinada à gestão é insuficiente.

*Conclui-se que os municípios estão em momentos diferentes de organização da gestão da SB. O cargo de CMSB ainda não está consolidado, apresentando desvalorização e sendo exercido por profissionais não odontólogos. Há necessidade de aprimorar o planejamento e ampliar o investimento na gestão da saúde bucal.*

**PN0925 Levantamentos epidemiológicos de cárie dentária em indígenas sul-americanos: uma revisão sistemática**

Soares GH\*, Pereira NF, Biazevic MGH, Braga MM, Michel-Crosato E  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
ghsoares@outlook.com.br

Este trabalho tem o objetivo de descrever as características dos levantamentos epidemiológicos de cárie dentária em povos indígenas sul-americanos. As buscas foram conduzidas em novembro de 2016 nas bases Scielo, MEDLINE, Scopus e LILACS. Também foram consultadas as referências dos artigos selecionados. Dois pesquisadores avaliaram de forma independente os 497 trabalhos encontrados. Foram selecionados 28 estudos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Os estudos incluíram 67 etnias indígenas. O Brasil apresentou a maior quantidade de trabalhos (n=20), seguido pela Venezuela (n=4), Chile (n=2), Equador (n=1) e Peru (n=1). Em relação à região, 10 trabalhos foram conduzidos com povos do Parque do Xingu, 7 com etnias amazônicas, 5 com etnias do nordeste brasileiro, 4 com povos da região andina e 2 na região da Mata Atlântica. A maioria das pesquisas foi de natureza transversal (n=24). Oito estudos foram provenientes de teses ou dissertações não publicadas. Foram publicados 3 estudos entre 1964 e 1977, e 25 após 2001. As amostras variaram entre 31 e 300 participantes em 17 estudos, entre 300 e 930 em 7 estudos, e foi superior a mil em 4 trabalhos. Dois estudos incluíram não-indígenas. Onze trabalhos não apresentaram dados de nenhuma faixa etária recomendada pela OMS.

*Apesar do aumento de publicações do tema nas últimas décadas, observa-se que os estudos se concentram na região Norte do Brasil, o que resulta numa invisibilidade epidemiológica de vários grupos. Um número significativo de trabalhos não foram publicados e apresentaram metodologia que dificulta a comparabilidade.*

Apoio: CNPq

**PN0926 Referência e contrarreferência na especialidade de endodontia em um Centro de Especialidades Odontológicas**

Magalhães MBP\*, Oliveira DV, Lima RF, Ferreira EF, Martins RC  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
mbpmagalhaes@hotmail.com

Objetivou-se conhecer o itinerário dos pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) e encaminhados para endodontia no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Belo Horizonte, MG e o desfecho ocorrido com os dentes dos mesmos. A coleta de dados utilizou dois formulários: (1) sobre o tratamento endodôntico, preenchido pelos endodontistas (2) dados dos prontuários, sobre o tratamento restaurador, coletados pelos pesquisadores. Os resultados foram analisados por meio de frequência e percentis no programa SPSS 19.0. A maioria dos pacientes apresentou guia de referência da UBS (96,2%). Foram finalizados 452 tratamentos endodônticos, sendo a maioria em pré-molares superiores (23,7%) seguidos de molares inferiores (22,3%), utilizando técnica mista (74,1%) e em sessão única (64,2%). O encaminhamento para o tratamento restaurador foi para o CEO em 81,2% dos casos e para UBS em 18,8%. Dos 452 tratamentos endodônticos finalizados, 109 dentes (24,1%) tiveram o tratamento restaurador finalizado, 123 (27,2%) encontravam-se em tratamento e 220 (48,7%) não apresentavam informação. A contrarreferência após o tratamento restaurador aconteceu em 58,7% dos 109 casos finalizados. O tempo de espera mediano foi de 5 meses para início do tratamento endodôntico após a referência da UBS e de 57 dias para o tratamento restaurador.

*É necessário um planejamento conjunto do tratamento odontológico que vise assegurar o desfecho da restauração dos dentes tratados endodônticamente e sua manutenção em função, cumprindo o princípio de integralidade. Apoio: PRPq/UFMG-ADRC*

Apoio: : PRPq/UFMG-ADRC

**PN0927 Avaliação da inserção do Programa Mais Médicos no município de Aracruz/ES**

Valente MPB\*, Zanin L, Flório FM  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
monicapbv@hotmail.com

O Programa Mais Médicos (PMM) tem entre seus eixos estruturantes o provimento emergencial de médicos em áreas vulneráveis. O objetivo foi avaliar o impacto do PMM em indicadores de acesso à atenção básica de saúde no município de Aracruz - Espírito Santo. O universo amostral deste estudo epidemiológico observacional descritivo foi composto pelos registros do sistema de informação referente a consultas médicas realizadas no período no período de 2011 a 2016, considerando as 16 unidades de saúde do município. A coleta aconteceu por meio do sistema de informações da atenção básica (SIAB) e de dados do Consulfarma (Empresa de Tecnologia em Informática e Assessoria em Saúde Pública e Assistência Social). Os resultados apurados demonstram que o número de médicos contratados por meio do PMM foi, com o passar do tempo, consideravelmente superior aos demais tipos de contrato, chegando ao final do período de avaliação com 100% dos profissionais vinculados ao programa. O número de consultas médicas aumentou para a maioria dos grupos etários (5 a 9; 10 a 14; 15 a 19; 20 a 39; 40 a 49; 50 a 59 e > 60 anos) e reduziu para os menores de 4 anos. Houve aumento nos atendimentos de puericultura (24%), pré-natal (39%) e visitas domiciliares (95%).

*Conclui-se que houve intensificação do acesso à saúde, havendo um positivo aumento nos indicadores avaliados, representados pelo número de consultas e atendimentos realizados, e que ao final do período de análise, houve a completa substituição dos médicos contratados pelos profissionais vinculados ao programa.*

**PN0928 Variáveis associadas ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida: estudo de base populacional**

David LL\*, Bulgarelli JV, Gouvêa GR, Pereira AC, Frias AC, Cortellazzi KL  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
lluciened@gmail.com

Objetivo: Analisar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida e sua associação com variáveis demográficas, socioeconômicas e clínicas em adultos (35-44anos) do Estado de São Paulo no ano de 2015. Método: Estudo transversal com dados secundários da Pesquisa Estadual de Saúde Bucal (Projeto SB São Paulo 2015) realizada 163 municípios do Estado de São Paulo, cuja seleção foi feita por amostra probabilística por conglomerados. A variável desfecho será o OIDP (Oral Impacts on Daily Performances) para avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. As variáveis independentes serão reunidas em três blocos: bloco 1 (gênero, faixa etária e grupo étnico), bloco 2 (renda familiar escolaridade) e bloco 3 (dor de dente, necessidade de prótese, sangramento, cálculo e bolsa periodontal). Realizou-se análise de regressão logística múltipla hierarquizada, considerando o plano amostral complexo de conglomerados. Resultados: os indicadores que apresentaram maior impacto negativo no escore do OIDP foram: o gênero feminino (p<0,0001), a faixa etária ≥ 40 anos (p<0,0001), o grupo étnico preto/pardo (p<0,0001), a baixa renda familiar (p<0,0001), ter até 8 anos de escolaridade (p<0,0001), dor de dente (p<0,0001), necessidade de prótese (p<0,0001) e presença de bolsa periodontal (p<0,0001). Conclusões: os resultados evidenciaram o impacto da saúde bucal na qualidade de vida da população adulta do estado de São Paulo e a relação dos fatores causadores de doenças com o contexto social, servindo como referência para o planejamento de novas estratégias e promoção de saúde.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida, Assistência Integral à Saúde, Fatores Socioeconômicos

**PN0929 Avaliação da qualidade de vida de adolescentes durante o tratamento ortodôntico com aparelho fixo: relato dos pais**

Abreu LG\*, Melgaço CA, Lages EMB, Paiva SM  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
lucasgabreu@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar as percepções de pais com relação ao efeito dos primeiros seis meses de tratamento ortodôntico na qualidade de vida de adolescentes. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (parecer: 0421.0.2013.000-11). Um total de 150 pais de adolescentes, divididos em dois grupos, foram submetidos a um acompanhamento de seis meses. O grupo tratamento (G1) foi composto por pais de adolescentes que iniciaram tratamento ortodôntico. O grupo controle (G2) foi composto por pais de adolescentes que não iniciaram tratamento ortodôntico. Estes indivíduos foram colocados em uma lista de espera e também foram acompanhados. As avaliações de qualidade de vida foram feitas com o Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire. Um escore mais alto indica uma pior qualidade de vida. Os participantes do G1 responderam o questionário antes da colagem do aparelho fixo nos adolescentes (T1) e seis meses após a colocação do mesmo (T2). Participantes do G2 responderam o questionário com o mesmo intervalo de seis meses. A má oclusão dos adolescentes foi avaliada através do Índice de Estética Dental. A análise dos dados inclui estatística descritiva e o teste Wilcoxon. Dos 150 participantes iniciais, cinco foram excluídos. Para o G1, os escores das subescalas bem-estar emocional e bem-estar social e o escore total foram mais altos em T1 do que T2 (p<0,001). Para G2, nenhuma diferença significativa foi observada.

Uma melhora na qualidade de vida dos adolescentes durante o tratamento ortodôntico foi relatada pelos seus pais.

Apoio: FAPEMIG, CNPq, CAPES e Pró-Reitoria de Pesquisa - PRPq da UFMG.

**PN0930 Análise da acurácia de três métodos para a estimativa de idade pela mineralização dos dentes em brasileiros**

Benedicto EN\*, Azevedo ACS, Michel-Crosato E, Biazovic MGH  
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
benedicto.en@usp.br

Este estudo teve como objetivo analisar a acurácia dos métodos de Liliequist & Lundberg (LLH), Haavikko (HKK) e Mornstad et al. (MSD) na população brasileira. Uma amostra contendo 1.009 radiografias de brasileiros com idades entre 8-15,99 anos, foi analisada de acordo com os métodos de estimativa de idade empregados. A amostra foi dividida quanto ao sexo e quanto ao sexo e a idade. A comparação da Idade Dentária (ID), obtida pelos métodos, com a Idade Cronológica (IC) dos participantes da pesquisa foi realizada pela diferença entre elas (ID-IC). Também, foi empregada a Diferença Absoluta (DA) para analisar a acurácia das metodologias. O teste de normalidade de Skewness & Kurtosis foi empregado e, dependendo do resultado, os dados foram submetidos ao Test t de Student, ou ao teste de Wilcoxon para amostras pareadas. As comparações com distinção quanto ao sexo determinaram os seguintes valores para o masculino: LLH (DA=0,91 e ID-IC=-0,45), HKK (DA=1,80 e ID-IC=-1,75) e MSD (DA=2,74 e ID-IC=1,17). Para o feminino os valores foram: LLH (DA=1,01 e ID-IC=-0,67), HKK (DA=1,17 e ID-IC=-1,09) e MSD (DA=2,31 e ID-IC=0,53). Na comparação com distinção entre sexo e a idade, a acurácia foi melhor na técnica de LLH em comparação com as demais.

Diante dos resultados foi possível concluir que a metodologia que apresentou a melhor acurácia em brasileiros foi LLH, seguida de HKK e MSD.

**PN0931 Aplicação das mídias sociais para a formação profissional em Odontologia: Relato de Experiência do Canal de Teledontologia Odonto DROPS**

Furrati C\*, Bavarese CS, Busato ALS, Brew MCCCH, Gallas KR, Müller VA  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
cfurrati@gmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência na construção do Canal de Teledontologia da Ulbra, denominado Odonto DROPS, descrevendo sua implantação, metodologia de trabalho e análise do perfil de visualização, a fim de verificar a potência deste recurso na qualificação dos profissionais da área de saúde bucal. A avaliação dos resultados preliminares foi realizada a partir do Google Analytics, no período compreendido entre julho de 2016 e abril de 2017. Até o presente momento, o canal possui 440 inscritos, 11.090 visualizações e tempo de exibição de 397 horas. As mulheres compõem 53% dos espectadores do canal, enquanto que os homens representam 47% dos inscritos, estando o público feminino (39%) na faixa etária dos 18 aos 34 anos e o público masculino (31%), entre os 25 e 44 anos. A origem de tráfego é composta por 34,2% de origem externa, 29,5% através de vídeos sugeridos e 20,8% fruto da pesquisa direta no YouTube. Em relação aos locais de reprodução do material disponibilizado, 94,6% ocorrem através da página inicial do YouTube, sendo visualizados através dos aplicativos móveis (58%). Dentre os temas disponibilizados, a Ortodontia e a Farmacologia possuíram um número maior de visualizações. Os homens apresentam especial interesse por temas administrativos, enquanto que a preferência do público feminino está relacionada a temas clínicos.

Os dados obtidos com o Canal Odonto DROPS, até o momento, sugerem que a utilização das mídias sociais se configuram como uma estratégia potente de difusão do conhecimento odontológico.

**PN0932 Uso de serviço odontológico por adolescentes do Sul do Brasil: prevalência e fatores associados**

Cumerlato ML\*, Trevisan MF, Corrêa MEC, Vargas-Ferreira F, Cardoso M, Freitas MPM  
Ppgo - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
marina.cumerlato@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência e os fatores associados ao uso de serviço odontológico por adolescentes. Um estudo transversal preliminar foi realizado com 379 adolescentes do município de São Marcos - RS, idade entre 11 e 14 anos. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semiestruturado, respondido pelos responsáveis, sobre aspectos sociodemográficos (sexo, idade, cor da pele, renda familiar e escolaridade materna) e pergunta para avaliação da presença/ausência do desfecho (uso de serviço odontológico nos últimos anos). A análise estatística compreendeu Regressão de Poisson com variância robusta bruta e ajustada. A prevalência do uso de serviço odontológico foi de 64,8%. O tipo de serviço mais utilizado foi o particular (54,5%) e a razão mais prevalente foi a prevenção/revisão (52%). A análise multivariável ajustada mostrou que a probabilidade de uso de serviço odontológico foi 23% menor em adolescentes de menor renda (Razão de Prevalência - RP: 0,77; IC95% 0,60-0,99) comparados aos de maior renda.

Pode-se concluir que o uso de serviço odontológico é alto entre os adolescentes, especialmente com vistas a revisão para prevenção. Além disso, observou-se que a renda familiar é um importante preditor para o desfecho, indicando a necessidade de se reduzir as iniquidades.

Apoio: CAPES

**PN0933 Avaliação do impacto da realização de assembleias no centro de atenção psicossocial - CAPS II em Boa Vista - RR na humanização em saúde mental**

Formiga WDD\*, Santos-Júnior LM, Flório FM, Oliveira AMG, Zanin L  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
weslleydanny2011@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto das assembleias realizadas no Centro de atenção psicossocial CAPS II de Boa Vista RR na humanização em saúde mental. Pesquisa exploratória descritiva qualitativa. Escolheu-se de forma intencional usuários em regime intensivo de tratamento. A amostra foi definida pela saturação dos dados composta de 10 indivíduos. O estudo utilizou a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2009) a qual se desdobra em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Seguiu-se um roteiro de entrevista contendo 07 perguntas abertas sobre a efetivação da humanização em meio a realização de assembleias. O conteúdo das entrevistas revelou que a relação paciente, profissional e gestor melhoraram após a realização das assembleias. Quanto ao trabalho desenvolvido pela gestão, os participantes atribuíram qualidades como resolubilidade, organização, excelência e humanização; referindo-se a falta de medicamentos, não frequentar a piscina e espaço físico deficiente, como as principais insatisfações em relação ao serviço oferecido no CAPS. O trabalho da equipe profissional foi considerado excelente por todos os entrevistados.

A atuação do CAPS vai ao encontro da principal proposta da Reforma Psiquiátrica que é a humanização do atendimento à pessoa em sofrimento psíquico, e mesmo diante das questões candentes e que necessitam de resolução, a participação em assembleias por parte dos pacientes apresentaram impacto exponencial no que tange a efetivação da humanização neste setor.

**PN0934 Acesso à assistência oncológica e condições de saúde bucal de pacientes pediátricos**

Ribeiro ILA\*, Melo ACR, Bonan PRF, Castro RD, Santiago BM, Valença AMG  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
isabella\_arrais@yahoo.com

Objetivou-se avaliar os sinais/sintomas, o acesso à assistência oncológica e a saúde bucal ao diagnóstico, de pacientes pediátricos tratados em João Pessoa-PB. Avaliou-se pacientes de 0 a 18 anos (n=173), diagnosticados com câncer entre abril/2013 e junho/2016. Realizou-se entrevista semiestruturada com os responsáveis sobre: primeiros sinais/sintomas; intervalo de tempo até o diagnóstico; tipo de câncer e índices ceod/CPOD ao diagnóstico. Procedeu-se estatística descritiva e inferencial (Sig.=0,05). Prevaleram pacientes do sexo masculino (58,9%), com média de idade de 8,2 (DP=5,4) anos. Dentre os sinais e sintomas, febre (p=0,001), manchas na pele (p=0,000), palidez (p=0,000) e fraqueza muscular (p=0,001) associaram-se às neoplasias hematológicas; e aumento de volume (p=0,000), perda de peso (p=0,001) e dor (p=0,001) associaram-se aos tumores sólidos. O tempo até o diagnóstico foi, em média, de 50,8 (DP=71,5) dias, sendo maior para o sexo masculino (p=0,004). O aumento no número de dentes perdidos devido à cárie na dentição decídua relacionou-se à desarticulação/amputação de membro (p=0,010) e ao óbito (p=0,041). A ocorrência de metástase esteve relacionada ao óbito (p=0,000), mas não ao tempo até o diagnóstico (p=0,740).

Sinais e sintomas apresentados pelos pacientes oncopediátricos associaram-se ao tipo de neoplasia de base; as dificuldades no acesso resultam em maior tempo até o diagnóstico e as condições de saúde bucal influenciam na sobrevida desses pacientes.

Apoio: CAPES

**PN0935 Self-perceived assessment of the elderly in oral health and the clinical found**

Marques FCC\*, Souza PC, Novo NF, Juliana V  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
fatimafpr@gmail.com

Presentation / introduction Demographic data indicate a significant increase in the elderly and estimated life of the elderly population in Brazil. The study to be conducted, aims to show the perception of the elderly and the reality found the oral health of the population and how much influence in the life of each of them. Objectives General evaluate the quality of oral health elderly Specific: To compare patients with partial and removable prosthesis, the patient's opinions and the clinical reality of the researcher. Methodology Cross individual prospective observational study: Survey. Study steps Participated in the study, the elderly aged over 60 years. The study is divided into two groups: Partial Prosthesis / Removable Prosthodontics and Total. Questionnaires were applied to personal data, hygiene and oral health and GOHAI (Determination Index Geriatric Oral Health). Results Statistical analysis showed that carriers of Complete Denture have significantly higher scores for contact limitation with others, when compared with the concern for the smile, showing that the Total prosthesis constitutes an obstacle to the contact with other people, being more important than the relationship with aesthetics.

Patients with Total or Partial Prosthesis / Removable, according to satisfaction (yes or no) on the use of the same and the reality of the conditions after the exam, do not correspond to clinical reality found by the researcher. The study shows that oral health conditions presented themselves unsatisfactory, as evidenced by clinical data, with high prevalence of periodontal disease and non-functional prostheses.

**PN0936 Acidentes com material biológico e uso de equipamento de proteção individual em profissionais da odontologia**

Damascena LCL\*, Costa RC, Protásio APL, Lucena NNN, Rodrigues LV, Valença AMG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
lecidamia@hotmail.com

Este estudo se propôs a caracterizar os acidentes com material biológico e a utilização de equipamento de proteção individual (EPI) em profissionais da odontologia, em casos notificados, em um hospital de referência na Paraíba. Realizou-se um estudo transversal e retrospectivo, com dados secundários obtidos das fichas de registros de acidentes com material biológico, no período de 2010 a 2016. Foram coletadas informações sociodemográficas e do acidente, sendo os dados analisados pelo teste qui-quadrado ( $\alpha=0,05$ ) e estimada a razão de chances (Odds Ratio). Dentre os 1977 registros, 7,5% (n=149) envolveram profissionais da odontologia, sendo 71,8% (n=107) cirurgiões-dentistas, com idade entre 20 a 29 anos (47,7%; n=71); mulheres (77,9%; n=116); pardos (67,8%; n=101) e com atuação no serviço privado (48,3%; n=72). A maioria dos acidentes ocorreu durante o procedimento odontológico (58,4%; n=87); com exposição percutânea (88,6%; n=132); agulha com lúmen (47,0%; n=70) e sangue foi o material biológico mais presente (77,2%; n=115). No momento do acidente, o equipamento de proteção mais utilizado foi a luva (86,6%; n=129) e 78,5% (n=117) referiram estar vacinados para Hepatite B. A chance do dentista usar óculos e máscara em relação ao não dentista foi, respectivamente, 11,14 e 9,79 vezes maior.

Os cirurgiões-dentistas são os mais acometidos por acidentes com material biológico, ocorrendo eles durante a realização dos procedimentos odontológicos, do tipo percutâneo, sendo o comportamento quanto ao uso de EPI diferente entre os profissionais da odontologia.

**PN0937 Fotoantropometria em adultos jovens brasileiros: relação dos índices faciais e região de nascimento**

Gonzales PS\*, Deitos AR, Machado CEP, Michel-Crosato E  
Odontologia Legal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
paola.gonzales@usp.br

O método indireto da antropometria pode ser utilizado para o auxílio no diagnóstico de doenças e planejamento de reconstruções das deformações craniofaciais. O objetivo foi verificar a diferença antropométrica de adultos jovens brasileiros de acordo com o local de nascimento a partir da análise dos índices facial (IF), da face superior (IFS) e nasal (IN). Foram utilizadas fotografias em norma frontal, no padrão de passaporte, sendo 689 do sexo feminino (F) e 660 do masculino (M), brancos, de 30 anos ( $\pm 6$  meses). Os pontos náseo, zígio, gnátio, estômio e subnasal foram marcados, utilizando o software SAFF 2D®. A população foi separada por grupos região de nascimento: Norte (N), Nordeste (NE), Centro-oeste (CO), Sudeste (SE) e Sul (S). As distâncias lineares foram transformadas em índices. Os dados foram analisados nos softwares Minitab 17 e Stata 14.2. Para o sexo feminino, o IF mostrou que há diferença entre a região N e todas as demais regiões do país ( $p<0,05$ ). O IFS mostrou diferença entre a região N com as regiões S, SE e CO ( $p<0,05$ ). O IN também mostrou diferença entre a região N e as demais regiões do país, além NE com S e SE ( $p<0,05$ ). Para o sexo masculino, a análise por região indicou que o IF e o IFS variaram para S e NE ( $p<0,05$ ), além da região N com regiões S, SE e CO. O IFS variou ainda para NE com N ( $p<0,05$ ). O IN mostrou-se diferente entre as regiões: S com SE e NE, N além de CO com N e NE ( $p<0,05$ ).

Foram observadas várias diferenças fotoantropométricas e a região N é a que apresenta maior diferença, tanto para homens como para mulheres, seguido pela região S.

Apoio: CAPES

**PN0938 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas presentes no Centro de Especialidades Odontológicas de Bauru**

Nacamura CA\*, Yamashita JC, Sabage RCC, Sabage J, Marta SN  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
claudianacamura@bauru.sp.gov.br

Este trabalho foi idealizado para verificar a prevalência das diferentes malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas. Realizou-se a coleta de dados através dos prontuários de pacientes cadastrados na especialidade de Pessoas com Deficiência no Centro de Especialidades Odontológicas de Bauru, nos últimos 10 anos. De 529 prontuários, 110 (20,79%) indivíduos foram distribuídos em 22 CIDs (Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID 10, Capítulo XVII): Síndromes de Down (Q90 - 61,82%), Arnold Chiari (Q07.0 - 1,82%), Alcoólico Fetal (Q86.0 - 1,82%), Cromossomo X Frágil (Q99.2 - 1,82%), Rubinstein-Taybi (Q86.0 - 0,91%), Cri-du-chat (Q93.4 - 0,91%), Angelman (Q93.5 - 0,91%), Rothmund-Thomson (Q82.8 - 0,91%), William (Q87.8 - 0,91%) e Dandy Walker (Q03.1 - 0,91%); Hidrocefalia Congênita (Q05.0 - 10,91%) e com Espinha Bífida (Q05.0 - 1,82%); Microcefalia (Q02 - 5,45%); Espinha Bífida (Q05 - 1,82%); Malformação Congênita da Frente (Q75.8 - 1,82%), do Corpo Caloso (Q04.0 - 0,91%) e Outra Síndrome com Malformação Congênita com outras Alterações do Esqueleto (Q87.5 - 0,91%); Fenda Palatina (Q35 - 0,91%); Ausência congênita completa do membro superior (Q71.0 - 0,91%); Acondroplasia (Q77.4 - 0,91%); Epidermólise Bolhosa (Q81 - 0,91%) e Neurofibromatose (Q85.0 - 0,91%).

Apesar da prevalência não ser alta temos feito a inclusão desse indivíduo no tratamento odontológico; vários pacientes também receberam tratamento nas outras especialidades que a unidade oferece.

**PN0939 Efeito do tratamento restaurador atraumático na qualidade de vida de detentas**

Ronsani MM\*, Cavalcanti AF, Moysés SJ, Moysés ST, Werneck RI  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
mairaorto@gmail.com

Este estudo objetivou mensurar a qualidade de vida de detentas antes e após serem submetidas à técnica de ART e avaliar as restaurações realizadas. Um estudo experimental foi conduzido com as detentas da Penitenciária Feminina do Paraná, na cidade de Piraquara, Paraná, Brasil. Restaurações utilizando a técnica de ART foram realizadas em todas as detentas que apresentassem lesões de cárie de acordo com critérios de inclusão. Questionários para mensurar qualidade de vida (OHIP-14) e para verificar as variáveis ambientais foram utilizados. Após três meses as restaurações de ART foram avaliadas de acordo com o critério ART e o OHIP-14 reavaliado. A amostra total foi composta por 61 detentas com média de idade de 32 anos (DP=1,22). O valor médio para o índice CPO-D foi de 18,69. O total de dentes restaurados foi de 103. Na avaliação após três meses observou-se que 66% das restaurações estavam presentes e satisfatórias. Na análise do OHIP-14 a média obtida no primeiro momento foi de 19,77, diminuindo no acompanhamento posterior para 17,27. A qualidade de vida teve impacto significativamente melhorado na dificuldade para comer ( $p<0,044$ ), embaraço ( $p<0,000$ ) e satisfação com a vida ( $p<0,005$ ).

A abordagem de intervenção mínima com uso da técnica ART no espaço carcerário demonstrou ser viável para provocar mudanças no controle de doença e no impacto sobre a qualidade de vida das detentas. Entretanto, ainda há escassez de estudos sobre esta população, dificultando a observação das principais necessidades e o planejamento para melhoria da situação da saúde.

Apoio: CAPES

**PN0940 Análise volumétrica tridimensional dos côndilos mandibulares de pacientes submetidos a cirurgia ortognática: estudo piloto**

Lima VN\*, Momesso GAC, Miranda FV, Queiroz SBF, Polo TOB, Reis ENRC, Faverani LP, Magro Filho O  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
valthierre@gmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo piloto sobre as alterações volumétricas tridimensionais (3D) dos côndilos de pacientes submetidos à cirurgia ortognática bimaxilar através da análise de tomografias computadorizadas. Dezesesseis pacientes submetidos ao procedimento para correção da deformidade dentofacial classe II (n=5) ou III (n=11) foram incluídos neste estudo, apresentando idade média de 26 anos. As tomografias foram analisadas nos períodos pré e pós-operatório entre 6 e 12 meses. Todas as imagens tomográficas foram importadas para o software Dolphin Imaging versão 11.5, e assim avaliados através da mensuração do volume (3D) utilizando as ferramentas "Use Volume Sculping" e "Edit". Todos os pacientes foram operados pela mesma equipe e receberam o mesmo método de fixação das osteotomias através de 4 placas na maxila e uma placa na mandíbula associadas a 2 parafusos bicorticais bilateralmente. Os valores volumétricos dos côndilos mandibulares fornecidos pelo software em cm<sup>3</sup> foram submetidos ao teste estatístico Anova três fatores para  $p<0,05$ . Os parâmetros avaliados, independente das comparações entre os períodos, tipo de deformidade (Classe II: 1,030,45; Classe III: 1,270,50) foram similares ( $p>0,05$ ).

Portanto, estes resultados preliminares não mostraram alterações condilares volumétricas nestes pacientes estudados, somente discretas alterações morfológicas adaptativas.

**PN0941 Comparação de dois protocolos anestésicos sobre os níveis glicêmicos de pacientes diabéticos durante a exodontia**

Oliveira ACA\*, Souza LMA, Amorim KS, Santos GMS, Grappo FC, Santos DM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
allan\_tapera@hotmail.com

Pacientes diabéticos (PD) que necessitam de atendimento odontológico requerem cuidados especiais, como na escolha do anestésico local e na utilização de vasoconstritores. O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis glicêmicos em pacientes diabéticos antes, durante e após a exodontia utilizando lidocaína a 2% com adrenalina 1: 100.000 (Lido/Epi) e prilocaína a 3% com felipressina 0,03 UI / mL (Prilo/Feli), com sedação prévia de 500mg de *Passiflora incarnata*. É um estudo clínico duplo-cego e randomizado, onde foram incluídos PD acima de 18 anos controlados por medicação. Durante a cirurgia aferiu-se os parâmetros corporais básicos, como a pressão arterial (PA), frequência cardíaca, saturação de oxigênio e níveis glicêmicos. Eles foram medidos em diferentes momentos cirúrgicos: A (Basal), B (30 min após medicação), C (incisão), D (remoção do alvéolo), E (sutura), F (30 min após anestesia) e G (60 min após anestesia), sendo limitado a 3,6 mL de solução anestésica em cada grupo. A análise dos dados não mostrou diferenças estatisticamente significativas (t teste) entre os grupos considerando idade, peso e tempo de cirurgia. Foi observado o aumento da PA sistólica e diminuição da PA diastólica no grupo Lido/Epi. No grupo Prilo/Feli não foi observada diferença significativa na PA em nenhum dos momentos cirúrgicos. Assim como não houve diferença em nenhum parâmetro basal em qualquer momento cirúrgico e na avaliação de nível de ansiedade da escala de ansiedade de Corah entre os grupos (P > 0,05).

Os dois protocolos anestésicos podem ser utilizados em pacientes diabéticos compensados com segurança.

**PN0942 Influência do uso de dois protocolos pré-analgésia na qualidade de vida e ansiedade de pacientes submetidos a exodontia de terceiros molares**

Soares LG\*, Rezende-Filho P, Pinheiro MLP, Galo R, Oliveira SGD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
luanadegoes@gmail.com

Exodontias de terceiros molares são procedimentos cirúrgicos frequentes e que geralmente acometem ansiedade nos pacientes. Os procedimentos pré analgesia podem servir de auxílio ao cirurgião dentista para minimizar essa ansiedade. O objetivo foi avaliar a influência de dois protocolos de pré-analgésia cirúrgica na qualidade de vida e ansiedade de pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares. Todos pacientes foram submetidos a duas exodontias, com intervalos de 3-4 semanas, onde uma hora antes de cada procedimento cirúrgico, os pacientes receberam uma única dose por via oral de dexametasona 8mg ou diclofenaco sódico 50mg associado à fosfato de codeína 50mg. A qualidade de vida foi avaliada através do "Oral Health Impact Profile" (OHIP-14) e a ansiedade através da Escala de Ansiedade Dental de Corah e do Inventário de Ansiedade Traço-Estado de Spielberger (IDATE). O estudo envolveu 18 pacientes sendo 14 do gênero feminino e 4 do gênero masculino, com idade entre 20 e 28 anos. Os valores na Escala de Ansiedade Dental de Corah foram maiores quando os pacientes foram submetidos à segunda exodontia. O OHIP total ao longo dos dias de pós-operatório foi maior tanto nos pacientes que receberam a dexametasona quanto nos que receberam o fosfato de codeína. Pelo IDATE observou-se que a preocupação e nervosismo diminuíram com o passar do tempo pós-operatório, independente do protocolo no pré-operatório.

A experiência da exodontia aumentou a ansiedade nos pacientes e o protocolo pré-operatório não influenciou na ansiedade ou na qualidade de vida desses pacientes.

Apoio: FAPEMIG

**PN0943 Avaliação neurossensorial do nervo alveolar inferior após cirurgia ortognática com laserterapia de baixa intensidade**

Petinati MFP\*, Scariot R, Corso PFCL, Rebellato NLB, Negrelle DB, Costa DJ  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
mariafernandapetinati@gmail.com

Poucos estudos têm mostrado a eficácia do tratamento da Laserterapia (LLLT) de Baixa Potência nas alterações neurossensoriais em pacientes de cirurgia ortognática. Nem sempre é possível a realização de tantas sessões de laser para que o paciente possa seguir os protocolos já descritos na literatura. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia de um protocolo de aplicação da LLLT com 4 sessões em pacientes com alteração neurossensorial do nervo alveolar inferior após cirurgia ortognática. Foram avaliados trinta pacientes submetidos a 4 sessões de laser: 2, 7, 15 e 30 dias de pós-operatório. No lado direito da face do paciente foi aplicado LLLT e no lado contra-lateral luz placebo. A avaliação da sensibilidade foi realizada em 6 pontos distintos em cada lado a partir dos testes mecânico superficial, mecânico profundo e térmico nos mesmos tempos de aplicação somados a 90 e 180 dias de pós-operatório. O lado irradiado apresentou resultados melhores do que o lado controle em todas as avaliações ao final dos tempos (p<0,05). Houve melhora de ambos os lados com relação ao tempo para todos os testes (p<0,001). O teste térmico apresentou-se como o melhor teste para detectar as alterações neurossensoriais.

Neste protocolo, a LLLT em quatro sessões mostrou-se eficaz quando comparados ambos os lados em todos os parâmetros avaliados.

**PN0944 A inteligência artificial como método classificatório na determinação do sexo mediante o uso de medidas cranianas**

Quintero YAL\*, Caicedo YEC, Picapedra A, Sassi C, Daruge Júnior E, Franceschini Júnior L  
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
yuli.a.lopez.q@gmail.com

Métodos com inteligência artificial estão sendo cada vez mais usados para resolver problemas de classificação na área da saúde. As Redes Neurais Artificiais (RNA) são modelos matemáticos, que tem a capacidade de resolver problemas imitando o processamento do cérebro humano. O objetivo é proporcionar uma ferramenta computacional eficiente mediante o uso de parâmetros métricos para a determinação do sexo nos processos identifica-tórios. 166 crânios íntegros com idades superiores a 18 anos, 81 femininos e 86 masculinos, pertencentes ao Laboratório de Antropologia Física Forense Professor Eduardo Daruge foram empregados para a conformação da RNA. A partir de 5 pontos craniométricos Zigio (Zi), Bregma (Br), Bazio (Ba), Lambda (La) e Glabela (Ga) foram analisadas as medidas Zi-Zi, Br-Ba e La-Ga, obtidas com compasso de espessura digital. A porcentagem de acerto obtida na RNA foi de 90%, com 94,44% no sexo feminino e 86,66% no sexo masculino.5

O modelo matemático obtido na RNA baseado nas medidas analisadas neste estudo serve de apoio na determinação do sexo em um processo de identificação forense.

Apoio: CAPES

**PN0945 Alterações nas vias aéreas superiores após cirurgia de avanço maxilomandibular - Análise preliminar**

Figueiredo MCA\*, Vargas-Ferreira F, Trevisan B, Freitas MPM  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
mateus.caf@hotmail.com

Esse trabalho teve como objetivo avaliar as alterações nas vias aéreas superiores em pacientes submetidos a cirurgia de avanço maxilomandibular. Foram realizadas medidas cefalométricas com o software Radiocéf® em telerradiografias de perfil de 15 pacientes com idade entre 18 e 56 anos, nos tempos pré e pós-cirurgia: medidas angulares (posição maxilar - SNA; posição mandibular - SNB) e medidas lineares (espaço faríngeo superior - EFS; espaço faríngeo inferior - EFI; e espaço aéreo posterior - EAP). Para análise estatística, utilizou-se o Teste t pareado com p<0,05. Pode-se observar diferença estatisticamente significante entre os tempos para todas as medidas avaliadas, com aumento médio de 4,96° para SNA e 5,58° para SNB (p<0,01); 1,43mm para EFS e 3,1mm para EFI (p<0,05) e 5,63mm para EAP (p<0,01).

A cirurgia de avanço maxilomandibular foi capaz de gerar um aumento significativo das medidas nas vias aéreas superiores, especialmente no espaço aéreo posterior, o que pode sugerir benefícios clínicos a nível respiratório.

Apoio: CAPES

**PN0946 Estudo do volume do canal da mandíbula como indicador do dimorfismo sexual**

Ribeiro TMC\*, Freire AR, Araujo R, Daruge Júnior E, Prado FB, Rossi AC  
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
tamaximo.ribeiro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o volume do canal da mandíbula em tomografias computadorizadas para investigar se esta estrutura anatômica apresenta dimorfismo sexual. Na pesquisa foram utilizadas 86 tomografias de mandíbulas humanas maceradas (38 do sexo feminino e 48 do sexo masculino; faixa etária de 18 a 100 anos com nacionalidade brasileira). Foi utilizado o software Mimics 17.0 (Materialise, NV, Bélgica) para a realização da segmentação das imagens em cada tomografia computadorizada, e a reconstrução tridimensional foi realizada para obter o volume do canal da mandíbula. A análise estatística foi realizada no software interface R CRAN para Linux, Inc. Foi realizada com o teste comparativo Mann-Whitney não pareado, considerando os canais direito e esquerdo separadamente. Considerou-se um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram uma diferença bem significativa com p < 0,00001, entre o sexo tanto para o lado direito como o esquerdo.

Conclui-se que o volume do canal da mandíbula pode ser utilizado como um parâmetro para a diferenciação entre os sexos.

Apoio: CAPES - 1363811



**PN0947 Efeitos da Fibrina Rica em Plaquetas associada ou não a enxerto ósseo xenógeno na regeneração de defeitos ósseos em ratos ovariectomizados**

Pinto ACBE\*, Calefi AP, Siessere S, Souza SLS, Ervolino E, Furlaneto FAC, Messora MR  
Morfologia, Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
carolengler@live.com

Tem sido proposto que a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) pode estimular a neoformação óssea e melhorar a incorporação de enxertos ósseos. Este estudo avaliou o reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados em calvária de ratos ovariectomizados e tratados com PRF associada ou não a enxerto ósseo xenógeno (XENO). 32 ratos foram divididos em 4 grupos (n=8): C, PRF, XENO e PRF-XENO. Todos os animais foram submetidos a um procedimento de ovariectomia bilateral no início do estudo. Após 3 meses, um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No grupo C, o defeito foi preenchido apenas com coágulo sanguíneo. Nos grupos PRF e XENO, os defeitos foram preenchido com 0,01 mL de PRF e 0,01 mL XENO, respectivamente. No grupo PRF-XENO o defeito foi preenchido com 0,01mL de XENO associado ao PRF. Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histomorfométrica, microtomográfica e imunohistoquímica. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, p<0,05). O Grupo PRF-XENO apresentou maior quantidade de osso neoformado (ON) quando comparado ao Grupo XENO, bem como maiores expressões de Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF), Osteocalcina (OCN) e Proteína Morfogênica Óssea (BMP)2/4 (p<0,05). O Grupo PRF apresentou maior quantidade de ON e maiores expressões de VEGF, OCN e BMP2/4 quando comparado ao Grupo C (p<0,05).

*Conclui-se que a PRF pode favorecer a neoformação óssea de DTC e potencializar a cicatrização de XENO em ratos ovariectomizados.*

**Apoio:** FAPESP - 2016/04189-9

**PN0948 Efeito da deficiência de estrógeno na morfologia mandibular e maxilar durante a puberdade em ratos**

Kuchler EC\*, Omori MA, Matsumoto MAN, Silva LAB, Lucisano Politi MP, Romualdo PC, Segato RAB, Nelson-Filho P  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
erikacalvano@gmail.com

O estrógeno é um hormônio necessário para o fechamento adequado das placas de crescimento, entretanto, o efeito da deficiência de estrógeno durante a puberdade na morfologia da mandíbula e da maxila ainda é desconhecido. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da deficiência de estrógeno na morfologia mandibular e maxilar durante a puberdade. Dez ratos wistar no período da pré-puberdade (21 dias), foram submetidas à ovariectomia (OVX) ou à cirurgia fictícia (Sham) para retirada dos ovários. Aos 45 dias, as ratas foram submetidas à radiografias cefalométricas com cefalostato para ratos. Medidas lineares relacionadas ao comprimento mandibular, ao comprimento da base da mandíbula, à altura do ramo mandibular e ao comprimento da maxila foram obtidos para todos os animais. O teste t foi utilizado para comparar a distribuição das médias entre os grupos. O alfa adotado foi de 5%. A medida do comprimento mandibular foi estatisticamente maior no grupo OVX (p=0,0016). As medidas relacionadas à altura do ramo mandibular e ao comprimento da base da mandíbula não apresentaram diferença estatisticamente significante entre os grupos (p>0,05). A medida do comprimento da maxila apresentou uma associação limítrofe (p=0,07), onde o grupo OVX apresentou uma média maior.

*Conclui-se que a deficiência de estrógeno pode afetar a morfologia mandibular e maxilar durante a puberdade conduzindo à um aumento do comprimento dos arcos dentários, o que pode ser devido ao atraso no fechamento das placas de crescimento.*

**Apoio:** FAPESP- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2015/06866-5

**PN0949 Avaliação posicional linear e angular dos côndilos mandibulares de pacientes submetidos à cirurgia ortognática: estudo piloto**

Figueiredo CMBF\*, Lima VN, Miranda FV, Momesso GAC, Polo TOB, Faverani LP, Magro Filho O  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
cbcassio04@gmail.com

O objetivo deste estudo piloto foi avaliar o posicionamento dos côndilos mandibulares de pacientes submetidos à cirurgia ortognática bimaxilar através das análises lineares e angular em função de tomografias computadorizadas. Os 16 pacientes incluídos neste estudo foram submetidos ao procedimento para correção da deformidade dentofacial classe II (n=5) ou III (n=11). As imagens tomográficas foram analisadas nos períodos pré e pós-operatório entre 6 e 12 meses. Todas as imagens foram analisadas no software Dolphin Imaging® versão 11.5 para avaliação da posição condilar em relação a fossa articular através de medidas lineares anterior (LA), superior (LS) e posterior (LP) e, análise angular (AG) formada pelas tangentes anterior e posterior em relação às superfícies condilares, convergindo na fossa articular. Ambas as análises foram realizadas no plano sagital, utilizando as ferramentas "Edit" e "TMJ". Os valores foram submetidos ao teste estatístico Anova três fatores e pós-teste Tukey para p<0,05. Para LA, os maiores valores foram observados no lado esquerdo dos côndilos (p=0,049). Os valores de LP foram maiores nos pacientes classe II (p=0,009), nos côndilos do lado esquerdo (p=0,008) e no período pré-operatório (p=0,015).

*Portanto, estes resultados preliminares mostraram alterações no posicionamento dos côndilos em ambas as deformidades avaliadas e que os côndilos dos pacientes classe III apresentam posicionamento mais posterior no pós-operatório das cirurgias ortognáticas.*

**PN0950 Eficácia do laser de baixa intensidade e auriculoterapia na redução da dor pós-operatória em exodontias de terceiros molares inferiores**

Sampaio-Filho H\*, Horliana ACRT, Bussadori SK, Borsatto MC, Gonçalves MLL, Tortamano IP, Longo PL, Fernandes KPS  
Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.  
heliosampaiofilho@gmail.com

A exodontia dos terceiros molares é o procedimento cirúrgico mais comum na Odontologia. A necessidade de proporcionar ao paciente um pós-operatório confortável aumentou a necessidade de controlar a inflamação e a dor, representados por abertura bucal reduzida e edema. Anti-inflamatórios podem causar efeitos adversos em alguns pacientes, podendo ser contraindicados. Assim, o laser em baixa intensidade (LBI) nos pontos de auriculoterapia pode ser uma alternativa como terapia única ou coadjuvante. Entre as vantagens do laser, podemos citar a simplicidade de aplicação e segurança, sendo um método não invasivo. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do LBI nos pontos de auriculoterapia para a redução da dor nas exodontias de terceiros molares inferiores. Foram realizadas 76 cirurgias de terceiros molares inferiores bilaterais e simétricos em 38 pacientes saudáveis de modo aleatório, duplo cego controlado e boca dividida. No pós-operatório imediato cada lado foi tratado de forma aleatória de modo duplo-cego: LBI nos pontos de auriculoterapia ou simulação de seu uso (lado contralateral) com intervalo de 21 dias. Esse protocolo foi repetido em 24 e 48 horas após a cirurgia. A variável primária foi a dor pós-operatória analisada com a escala analógica visual, e as variáveis secundárias foram abertura bucal, edema, temperatura local, disfagia, presença de infecção (temperatura sistêmica, linfadenopatia).

*Não houve diferença entre os grupos em relação a nenhum dos parâmetros avaliados (p>0,05). Portanto para esse modelo experimental pode-se concluir que a aplicação do laser em pontos de auriculoterapia não se mostrou eficiente na prevenção da dor e do edema pós-operatório.*

**PN0951 Resposta imune-inflamatória durante a progressão da periodontite experimental ao longo do tratamento com zoledronato**

Toro LF\*, Mello-Neto JM, Issa JPM, Gonçalves A, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Ervolino E  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP.  
luan\_microway@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta imune-inflamatória durante a progressão da periodontite experimental em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato. Trinta e seis ratos foram divididos nos grupos: SAL-PE e ZOL-PE. O plano de tratamento medicamentoso teve duração de 8 semanas. Os ratos receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL-PE) ou 0,45 ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE) com um intervalo de 3 dias entre as aplicações. Decorridas 2 semanas de tratamento medicamentoso foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. A eutanásia foi efetuada aos 14, 21 e 42 dias pós instalação da ligadura. Foi executado o processamento histológico das hemimandíbulas e os cortes histológicos foram submetidos à coloração pela hematoxilina-eosina ou ao método da imunoperoxidase indireta para detecção das citocinas pró-inflamatória: fator de necrose tumoral (TNF) α, IL(interleucina)-1β e IL-6. Na região de furca foi efetuada análise histopatológica e imunohistoquímica. Os dados foram submetidos às análises quantitativa e estatística. Ao longo do tratamento com zoledronato ocorreu aumento na magnitude da resposta inflamatória local, elevação nos níveis de TNFα, IL-1β e IL-6 e severa destruturação tecidual.

*O zoledronato exacerba a resposta inflamatória periodontal aumentando a severidade da periodontite, o que coloca a doença periodontal como um importante fator de risco local para a osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa.*

**Apoio:** FAPs - Fapesp. - 2015/22395-2

**PN0952 Comparação da morfologia da base de crânio de indivíduos com fissura labiopalatal e indivíduos com discrepância maxilo-mandibular**

Barbosa APC\*, Borba AM, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Mendes BC, Silva KM, Deboni MCZ, Naclério-Homem MG  
Cirurgia Buco Maxilo Facial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
anapaula.bmf@terra.com.br

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi verificar a existência de variações de morfologia de base de crânio entre indivíduos com deformidade dentofacial associada ou não a fissuras labiopalatais. Metodologia: Dois grupos de indivíduos com deformidade dentofacial associada a fissura labiopalatal (grupo 1) ou não (grupo 2) foram elencados por meio de registros de prontuários e as imagens em DICOM de suas tomografias computadorizadas utilizadas. Por meio da identificação dos pontos cefalométricos basio (Ba), sela (S) e nasio (N), no software Dolphin Imaging 11.9, obteve-se a distância entre os pontos Ba-S, S-N bem como o ângulo formado entre os pontos Ba-S-N. As variáveis cefalométricas em questão, além da variável independente idade, foram avaliadas por médias pelo teste T de Student p>0,05. Resultados: Vinte indivíduos compuseram cada um dos grupos, verificando-se que a distância Ba-S, bem como o ângulo Ba-S-N apresentaram significância estatística. A distância S-N e a variável idade não apresentaram significância estatística.

*Conclusão: Diferenças na morfologia da base de crânio entre indivíduos com deformidade dentofacial associada ou não a fissuras labiopalatais sugerem que valores padronizados para análises cefalométricas que envolvam tais estruturas sejam usadas com cautela. Novos padrões cefalométricos, em especial por análise 3D, são desejáveis para compensação destas diferenças anatômicas.*

**PN0953 Avaliação da qualidade de vida, através do WHOQOL-bref, em pacientes submetidos a cirurgia ortognática - projeto piloto**

Furquim F\*, Meger MN, Santos FS, Cavalcante RC, Sebastiani AM, Costa DJ, Brancher JA, Scariot R  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
furquim\_cwb@hotmail.com

O Tratamento Cirúrgico é uma método utilizado para correções de deformidades dentofaciais. Essas alterações afetam negativamente a estética, a função oral, a personalidade e o comportamento social, gerando desarmonia facial e afetando a qualidade de vida desses indivíduos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da cirurgia ortognática na qualidade de vida de pacientes portadores de deformidades dentofaciais que foram submetidos à cirurgia ortognática em duas Universidades de Curitiba- PR. Foram avaliados dados epidemiológicos como idade, raça, gênero e perfil facial (I, II ou III). Além disso foi aplicado questionário para avaliação da qualidade de vida. Nesse estudo foi realizado o questionário de qualidade de vida World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref) em dois diferentes tempos: uma semana antes da cirurgia ortognática e seis meses após a cirurgia ortognática. Os dados obtidos foram catalogados e submetidos à análise estatística descritiva e inferencial, considerando o nível de significância de 95%. Foram avaliados 16 indivíduos com idade entre 17 e 46 anos, distribuídos em três grupos: Padrão I (n=4) Padrão II (n=5) Padrão III (n=7, sendo 9 mulheres e 7 homens. Não houve diferença estatística quando comparado os valores de qualidade de vida através do WHOQOL-bref nos períodos pré e pós operatórios (t de student/p=0,08). Houve uma melhora na qualidade de vida quando avaliado o perfil facial com o WHOQOL-bref no pré operatório (p=0,007).

Com o estudo foi possível observar que a qualidade de vida está relacionada o tipo de perfil facial e com a idade do paciente.

**PN0954 Avaliação do efeito osteoindutivo do PDGF-BB associado a diferentes carreadores na regeneração óssea em cavidades cirurgicamente criadas**

Oliva AH\*, Deus CBD, Oliveira JCS, Bonardi JP, Bassi APF, Magro Filho O, Luvizoto ER, Garcia Junior IR  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
holivaandre@gmail.com

Defeitos ósseos extensos em região maxilofacial podem ser corrigidos com enxerto autólogo, no entanto as desvantagens desta modalidade terapêutica levam à pesquisa por novos substitutos ósseos. Com isso, avaliamos o comportamento biológico e osteoindutivo do PDGF-BB associado a diferentes carreadores, por meio de análise histológica, histométrica e imunohistoquímica em defeitos críticos realizados em calotas cranianas de ratos. 96 defeitos críticos de 5 mm de diâmetro foram criados em calotas cranianas de ratos. Cada defeito foi aleatoriamente dividido em 8 grupos experimentais (AUT, COA, TCP, TCP+PDGF, END, END+PDGF, BIO, BIO+PDGF), avaliados aos 15 e 30 dias pós-operatórios com relação a histomorfometria e imunohistoquímica. Os resultados mostraram que houve neoformação óssea em todos os grupos analisados, independentemente do tempo pós-operatório. Aos 30 dias, o grupo TCP só não diferiu do grupo BIO na neoformação óssea (p = 0,1403). Em nenhum dos grupos de biomateriais analisados, o fator de crescimento estimulou o aumento da neoformação óssea (p > 0,05). Com a metodologia utilizada, o fator de crescimento associado com os biomateriais testados não induziu neoformação óssea

Baseado nestes resultados, é necessário desvendar os mecanismos osteoblásticos nas fases iniciais da cicatrização óssea e o seu desfecho em longo prazo, para que a concentração adequada do PDGF-BB possa ser bem empregada com o arcabouço ósseo que mais o favorece para as reconstruções maxilofaciais.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/15181-8

**PN0955 Efeitos da Fibrina Rica em Plaquetas associada ou não a um substituto ósseo sintético na cicatrização de defeitos ósseos em calvária de ratas**

Calefi AP\*, Pinto ACBE, Messora MR, Oliveira LFF, Evólino E, Souza SLS  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
apcalefi@gmail.com

A fibrina rica em plaquetas (PRF) vem sendo utilizada para promover a regeneração óssea. Este estudo avaliou o efeito da PRF associada ou não a um substituto ósseo sintético (ReproBone) no reparo ósseo em calvárias de ratas. Foram utilizadas 32 ratas, divididas em 4 grupos (n=8): C, PRF, REPRO e PRF-REPRO, nas quais um DTC de 5 mm de diâmetro foi confeccionado na calvária de cada animal. No Grupo C o DTC foi preenchido com coágulo sanguíneo; no Grupo PRF, o DTC foi preenchido com 0,1mL de PRF; no Grupo REPRO, o DTC foi preenchido com 0,1mL de ReproBone; no Grupo PRF-REPRO o DTC foi preenchido com o Reprobone associado ao PRF (0,1mL de cada). Após 30 dias fez-se a eutanásia para análise microtomográfica, avaliando os parâmetros: porcentagem de volume ósseo (Bv.Tv), espessura trabecular (Tb.Th) e separação trabecular (Tb.Sp). Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, p<0,05). Em relação a Bv.Tv, o grupo PRF-REPRO (22,14±7,23) apresentou diferença estatística em relação aos grupos C (9,84±5,96) e PRF (8,56±8,15). Para Tb.Th houve diferença estatística entre o grupo C (0,10±0,01) e os grupos REPRO (0,05±0,01) e PRF-REPRO (0,05±0,01), e entre o grupo PRF (0,09±0,01) e os grupos REPRO e PRF-REPRO. Para Tb.Sp houve diferenças entre o Grupo C (0,44±0,04) e os grupos REPRO (0,20±0,09) e PRF-REPRO (0,18±0,05), e entre PRF (0,45±0,04) e os grupos REPRO e PRF-REPRO

Conclui-se que o grupo PRF-REPRO apresentou melhores resultados em todos os parâmetros analisados sugerindo que a associação do material sintético ao PRF potencializa a formação óssea.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/21856-6

**PN0956 Marcadores da diferenciação osteoblástica em células crescidas sobre titânio e expostas a coquetel de fatores de crescimento e proteínas**

Maximiano WMA\*, Soares MSM, Bolean M, Simão AMS, Ciancaglini P, Belotti MM, Rosa AL, Oliveira PT  
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
wilmaximiano@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar os marcadores iniciais da diferenciação osteoblástica (DO) em culturas de células osteogênicas crescidas sobre titânio (Ti) e expostas a coquetel de fatores de crescimento e proteínas PRP-símile (FCs). Células osteoblásticas primárias derivadas de calvárias de ratos foram cultivadas em meio osteogênico e expostas, nos 7 primeiros dias, a FCs nas diluições 1:1, 1:10, 1:100 e 1:1000. Foram avaliados, nos tempos de 7, 10 e 14 dias: 1) morfologia celular e imunomarcagem de sialoproteína óssea (BSP) e osteopontina (OPN), por epifluorescência; 2) proliferação celular, por ensaio de MTT; 3) expressão de RNAm para Runx2, BSP e fosfatase alcalina (ALP), por PCR em tempo real; 4) atividade de ALP (fração de membrana); 5) mineralização (MIN), por coloração com vermelho de Alizarina. Os resultados mostraram que a formação dos nódulos de MIN foi inibida em células expostas ao FCs na diluição 1:1 e atrasada em 1:10 e 1:100, em comparação com 1:1000 e controle. A expressão de Runx2, BSP e ALP foi menor em todas as culturas expostas ao FCs em 7 dias, sendo que para Runx2 e BSP notou-se um efeito dose-dependente em 10 dias. A atividade de ALP foi menor nas culturas crescidas em 1:1 e 1:10, com efeito dose-dependente e correlação positiva com a MIN apenas em 7 dias.

Os resultados permitem concluir que a exposição ao FCs inibe e/ou atrasa a diferenciação osteogênica de culturas primárias sobre Ti. Ainda, a atividade de ALP de membrana pode ser considerada também um marcador inicial de DO, indicativo do potencial osteogênico no modelo in vitro utilizado.

Apoio: FAPs - Fapesp

**PN0957 Avaliação comparativa do potencial osteocondutor de quatro diferentes substitutos ósseos em defeitos críticos em calvárias de coelhos**

Deus CBD\*, Oliveira GAG, Faverani LP, Okamoto R, Polo TOB, Oliva AH, Ribeiro Junior PD, Magro Filho O  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
ciro\_duailibe@hotmail.com

Avaliar o potencial osteocondutor de quatro biomateriais utilizados no preenchimento de defeitos ósseos críticos em calvárias de coelhos. Foi confeccionado defeito ósseo de 8 mm de diâmetro bilateralmente na calvária de 24 coelhos machos da raça Nova Zelândia, variação *albimus*. Os grupos foram divididos aleatoriamente pelos materiais utilizados: hidroxiapatita bovina - Bio-oss® (BIO), Lumina Bone Porus® (LBP) e Bonefill® (BFL) e, um material aloplástico - Clonos® (CLN), submetidos à eutanásia aos 14 e 40 dias após a cirurgia. A descalcificação das peças foi realizada e assim, as lâminas obtidas foram submetidas às análises histológica; análise histométrica, por meio da mensuração da área de osso neoformado (AON) no centro dos defeitos; análise imunohistoquímica, por meio da marcação do fator 2 de transcrição relacionado a Runt (Runx2), fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF) e osteocalcina (OC). Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística (α=0,05). O grupo CLN mostrou maior AON nos dois períodos analisados em relação aos demais grupos (p<0,001). Aos 14 dias, o BIO foi superior quanto a AON aos grupos LBP e BFL, entretanto aos 40 dias, o grupo LBP superou os resultados do BIO (p<0,001). A imunomarcagem para Runx2 mostrou diminuição na intensidade para BIO aos 40 dias, enquanto que aumentou para LBP (p<0,05). O CLN mostrou aumento para OC em comparação aos demais grupos em ambos os períodos analisados (p<0,05).

O CLN apresentou o melhor comportamento osteocondutor em defeitos críticos na calvária de coelhos.

**PN0958 Uso do Laser de baixa intensidade em cirurgias de terceiros molares inferiores**

Oliveira MR\*, Prado LF, Rodrigues LG, Siqueira CFO, Torres EM, Valladares-Neto J, Silva MAGS  
Programa de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
mari.ladco@gmail.com

Este estudo teve como objetivo testar dois protocolos de laserterapia de baixa intensidade (LBI) para avaliar dor, edema e trismo no pós-operatório de cirurgias de terceiros molares inferiores. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, cruzado e duplo-cego. O protocolo de aplicação da LBI foi decidido por randomização simples. Protocolo "A": aplicação de laser imediatamente após ao procedimento cirúrgico, 24 e 48 horas após cirurgia. Protocolo "B": aplicação de laser imediatamente ao procedimento cirúrgico e placebo após 24 e 48 horas. Parâmetros técnicos: 685nm, dose de 5 J/cm2, t10s, P 20 mW, em 4 pontos intraorais, e 830 nm, dose de 30 J/cm2, t20s/ponto, P 60 mW, em 8 pontos extraorais. Um observador cego, realizou as avaliações de dor, edema e trismo nos mesmos períodos: inicial (T0), pós-operatório imediato (T1), 24hs (T2), 48hs (T3) e 7 dias (T4) após cirurgia. O método estatístico utilizado foi ANOVA (One-Way), com intervalo de confiança de 95%. Os resultados não foram estatisticamente significantes para edema, trismo e dor nas avaliações de T1 e T4 no protocolo "A" ou "B" (p<0,05), assim como avaliação da dor nos tempos T2 e T3. As maiores variações encontradas foram em T2 e T3 com o protocolo "A", mostrando valores menores para trismo e edema quando comparados ao protocolo "B". O protocolo "A" mostrou-se mais eficaz como coadjuvante no controle do trismo e edema pós cirurgia de terceiros molares retidos.

Conclui-se que a aplicação de laser imediatamente após o procedimento cirúrgico, 24 e 48 horas após a cirurgia mostrou-se eficaz para a modulação do processo inflamatório em cirurgias de terceiros molares inferiores.

**PN0959** Avaliação tridimensional da inclinação vestibulo-lingual de caninos e primeiros molares inferiores em casos de assimetria facial

Souza SAP\*, Nojima MCG, Nojima LI, Marques FBC, Lima LS, Vasconcelos GC, Sant'Anna EF  
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
sylvia\_glp@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar análise tridimensional da inclinação vestibulo-lingual de caninos e primeiros molares permanentes inferiores de indivíduos com e sem assimetrias faciais, comparando-se os lados homólogos. A amostra foi composta por 30 tomografias computadorizadas de feixe cônico de indivíduos entre 12 e 24 anos de idade, alocados em dois grupos: Simétrico (GSm) e Assimétrico (GASm), cada qual com 15 pacientes. A divisão foi realizada de acordo com o desvio do ponto Mento (Me) em relação ao plano sagital médio, sendo: GSm, com desvio do ponto Me de 0 a 2,0 mm, e GASm, com desvio do ponto Me igual ou acima de 3,5 mm. Os arquivos DICOM foram importados no software Dolphin Imaging®, versão 11.7. Após orientação da cabeça, as inclinações vestibulo-linguais foram avaliadas nas reconstruções multiplanares. O avaliador foi calibrado previamente pelo índice de correlação intraclasse (ICC=0,95), no intervalo de 14 dias. Testes t pareado e t independente foram aplicados, respectivamente, para avaliação intragrupos e comparação entre GSm e GASm ( $\alpha=5\%$ ). Dentre os indivíduos assimétricos, 77,3% mostrou desvio do mento para o lado esquerdo. Não foram encontradas diferenças estatísticas significantes entre as inclinações vestibulo-linguais de caninos e primeiros molares permanentes inferiores homólogos, assim como nas inclinações destes dentes entre GSm e GASm.

*Conclui-se que graus diferenciados de assimetria facial esquelética não estão relacionados à compensação dentária vestibulo-lingual de caninos e primeiros molares permanentes inferiores.*

Apoio: FAPERJ - E-26/110.543/2014

**PN0960** Parâmetros cefalométricos pré-tratamento associados ao sucesso a longo prazo do tratamento precoce da Classe III

Oliveira PM\*, Barros HMP, Cheib PL, Pereira TJ, Franchi L, Souki BC  
Odontologia Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
moreiraoliveira.paula@gmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar os parâmetros cefalométricos pré-tratamento que estão associados com o resultado a longo prazo do tratamento precoce da má oclusão de Classe III com a protração da maxila através de máscara facial. Foram selecionadas 62 radiografias cefalométricas laterais pré-tratamento de pacientes com má oclusão esquelética de Classe III (36 meninas e 26 meninos), com idade média de 6 anos e 8 meses, tratados com expansão rápida da maxila, seguidos de protração maxilar com máscara facial. Estes pacientes foram reavaliados 14,7 anos após o início do tratamento, isto é, durante o estágio de maturação pós-puberal (CS6) ou pelo menos aos 20 anos de idade. Em seguida, dividiu-se a amostra em 2 grupos, isto é, tratados com sucesso (TS, n = 41) e tratados com insucesso (TI, n = 21). Os parâmetros cefalométricos de pré-tratamento foram associados ao resultado a longo prazo através de um teste t de amostra independente com um nível de significância de 5%. A concordância intra e inter-examinadores foi testada com ICC teste. O padrão de crescimento sagital não teve associação com o sucesso a longo prazo do tratamento (P > 0,05). Além disso, o tamanho do corpo mandibular não teve associação com o resultado final. No entanto, as variáveis cefalométricas esqueléticas verticais foram altamente associadas ao resultado final a longo prazo (p < 0,05).

*Assim, espera-se um mau prognóstico a longo prazo quando o tratamento precoce de Classe III é realizado em pacientes com inclinação excessiva do plano mandibular e um aumento da altura facial anterior no início do tratamento interceptivo precoce.*

**PN0961** Fios superelásticos e CuNiTi sob binding: Efeito da lubrificação

Affonso MB\*, Almeida FAC, Amaral FLB, Basting RT, França FMG, Turssi CP  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dramarilaorto@gmail.com

Este trabalho avaliou o efeito da lubrificação durante a mecânica de deslize, com fios redondos superelástico e de CuNiTi, em condição que simulou o binding. Os fatores em estudo foram o material dos fios ortodônticos (CuNiTi 35°C 0,014" e superelástico 0,014") e o tipo de lubrificante (saliva natural humana, água destilada, saliva artificial à base de mucina, saliva artificial à base de carboximetilcelulose e ausente). O bráquete utilizado foi o autoligado passivo Easy Clip®, sendo testados dez conjuntos bráquetes/fio ortodôntico com cada lubrificante ou na sua ausência (controle negativo). A força de atrito foi calculada por meio de ensaio de resistência ao deslize dos fios através de três bráquetes equidistantes, estando os dois das extremidades nivelados e o do meio deslocado em 3,0 mm no sentido vertical; realizado em uma máquina de ensaios universal EMIC. A lubrificação foi realizada diretamente no fio ortodôntico, próximo ao slot dos bráquetes. A análise de variância a dois critérios demonstrou inexistência de interação significativa entre os fios ortodônticos e o tipo de lubrificante (p = 0,293). De maneira geral, os menores valores de força de atrito foram observados quando utilizados fios superelásticos (p = 0,031), independentemente do lubrificante associado. A lubrificação não afetou de forma estatisticamente significativa a força de atrito (p = 0,449).

*Concluiu-se que, sob condição que simula o binding, o atrito não foi afetado pela lubrificação, tanto para o fio de CuNiTi quanto para o superelástico, porém, este último apresentou menor atrito.*

**PN0962** Impacto dos hábitos de higiene bucal e práticas alimentares na prevalência de placa visível de pré-escolares

Costa MD\*, Morikava FS, Montes GR, Bonotto DMV, Gil GS, Ferreira FM, Fraiz FC  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
madcosta@hotmail.com

Verificar a relação entre placa dentária visível antero superior, hábitos de higiene bucal e práticas alimentares em pré-escolares. Estudo transversal com uma amostra representativa envolvendo 686 crianças de 4 a 5 anos matriculadas em unidades educacionais públicas da cidade de Curitiba, Brasil, e seus pais/cuidadores. As crianças foram examinadas para placa dentária (índice de placa visível-IPV) por examinadores calibrados e o pais/cuidadores responderam a um questionário envolvendo questões socioeconômicas, de higiene bucal, práticas alimentares e questionário de frequência alimentar. Os dados foram analisados utilizando análise de regressão univariada e múltipla de Poisson com variância robusta. O nível de significância adotado foi de 5%. A prevalência de placa visível antero superior foi de 45% (IC95%:41-49). A presença de placa visível antero superior foi associada de forma independente à menor frequência de escovação (RP:1,60; IC95%1,27-2,01), uso de mamadeira para dormir (RP:1,42; IC95%1,12-1,79) e ao relato de dificuldade de acesso aos serviços de atendimento odontológico (RP:1,26; IC95%1,01-1,58), mesmo após o ajuste pelo consumo diário de alimentos com açúcar

*Pode se concluir que piores hábitos de escovação (frequência), práticas alimentares inadequadas (uso de mamadeira) e dificuldade de acesso aos serviços odontológicos apresentaram associação com a maior prevalência de placa visível antero superior em pré-escolares.*

**PN0963** Efeito in vitro de nanopartículas de quitosana na biocorrusão do esmalte dentário

Carvalho FG\*, França RCS, Aguiar RT, Carlo HL, Santos RL  
Odontologia - Gv - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
fabigalbi@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito das nanopartículas de quitosana (ChNPs) dispersas em solução no desgaste do esmalte dentário submetido ao desafio erosivo. As ChNPs foram preparadas por geleificação iônica (3,85 mg/mL) e caracterizadas por microscopia de transmissão. Sessenta blocos de esmalte hígido humano (4 x 4 mm) foram preparados e divididos (2 x 4mm) em parte experimental e controle, esta foi isolada com esmalte de unha. Quatro grupos foram formados de acordo com as soluções (n=15): ChNPs; Quitosana (5 mg/mL); Fluoreto de sódio (NaF 0,5mg/mL - controle positivo); e água destilada (controle negativo). As amostras foram imersas em ácido cítrico 1% por 90s, lavadas e imersas por 2h em solução remineralizadora (RE). Este ciclo foi repetido 4x/dia durante 7 dias. Após a 1ª e 4ª exposição ao ácido, as soluções foram aplicadas de acordo com cada grupo, por 2 min e imersas em RE. Após, foram realizadas as análises de dureza Vickers (VHN), porcentagem de perda de dureza (%SMH) e o desgaste por perfilometria óptica. Os dados foram analisados por Anova e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Houve diferença estatística significante nos valores de VHN e %SMH somente com o controle negativo, o qual apresentou menor dureza (258,3 ± 41,9) e maior %SMH (34,5 ± 10,5). Não houve diferença estatística significante entre o desgaste dos grupos ChNPs (5,5 ± 1,7 µm) e NaF (5,0 ± 1,4 µm). O maior desgaste ocorreu no controle negativo (10,9 ± 0,9 µm), seguido pelo grupo quitosana (9,5 ± 2,3 µm).

*As nanopartículas de quitosana diminuíram o desgaste do esmalte ocasionado por biocorrusão com ácido cítrico.*

Apoio: CNPq - 458158/2014-3

**PN0964** A dor e o desconforto de origem dentária em pré-escolares de 4 e 5 anos de idade e sua interferência na dinâmica do núcleo familiar

Menoncin BLV\*, Felipak PK, Reyes MRT, Marques GH, Souza JF, Menezes JVNB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
brunalmenoncin@gmail.com

Relato de dor ou desconforto de origem dentária por parte da criança é dependente do seu nível cognitivo. O objetivo deste estudo foi determinar a percepção dos pais sobre a presença de dor/desconforto de origem dentária em pré-escolares, se esta está relacionada à composição familiar e se tem impacto sobre a dinâmica do núcleo familiar. O DDQ-B (Dental Discomfort Questionnaire), instrumento que avalia comportamentos relacionados à dor, e um questionário socioeconômico foram enviados para uma amostra representativa de 358 pais de crianças de 4 e 5 anos de idade matriculadas em escolas de Campo Magro-PR. Duas examinadoras (κ>0,80) realizaram exame clínico dentário de 314 crianças. Foram feitas análises descritiva e analítica com os testes U de Mann Whitney e Correlação de Spearman. A prevalência de dor / desconforto de origem dentária foi 67,7%. 10,3% das crianças apresentaram DDQ-B≥5, que indica necessidade de procedimentos invasivos. 45,6% das crianças apresentaram ceo-d≥1. Escores mais altos do DDQ-B mostraram-se associados a experiência de cárie (P=0,002), faltas escolares (p<0,001), faltas dos pais ao trabalho (p<0,001), interrupção de tarefas domésticas ou de outras atividades (p<0,001). Relato de dor/desconforto dentário apresentou associação com família não-nuclear (P=0,022) e pior percepção dos pais sobre a saúde bucal das crianças (p<0,001).

*Concluiu-se que dor/desconforto de origem dentária apresentou relação com estrutura familiar desorganizada e, ao mesmo tempo, tem impacto direto na rotina da criança e na dinâmica do núcleo familiar.*

**PN0965 Análise da concordância de métodos objetivos e subjetivos na avaliação da função mastigatória**

Araujo DS\*, Pereira AP, Marquezin MCS, Pereira LJ, Bommarito S, Castelo PM  
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
darlle\_araujo@hotmail.com

A avaliação da mastigação é importante para entender o comportamento mastigatório e diagnosticar dificuldades. O objetivo foi verificar se existe concordância entre métodos objetivo e subjetivo de avaliação da mastigação. A amostra consistiu de 32 adolescentes com idade média de 15,5 anos, dentição permanente completa e livres de cárie. O Questionário de Avaliação da Qualidade da Mastigação com os domínios Alimentação-Mastigação, Hábitos, Carnes, Frutas e Legumes foi utilizado na avaliação subjetiva. A avaliação objetiva consistiu da força máxima de mordida (FM) e da performance mastigatória pela mastigação de material-teste para determinação do tamanho mediano da partícula (X50) e distribuição nas peneiras (b) e pelo método colorimétrico com goma de mascar. Os dados foram analisados por teste de normalidade e de correlação (Pearson/Spearman). A correlação entre os métodos objetivos FM e X50 ( $r=-0.43$ ;  $p=0.02$ ) e FM e goma de mascar ( $r=0.53$ ;  $p=0.002$ ) foi significativa com forte tamanho do efeito. A performance avaliada pela goma correlacionou-se com X50 ( $-0.34$ ;  $p=0.05$ ), mas não com b; "b" correlacionou-se somente com X50 ( $r=0.52$ ;  $p=0.002$ ). Nenhuma correlação significativa foi observada entre medidas objetivas e o escore total da avaliação subjetiva; apenas uma correlação negativa foi observada entre b e o domínio Carne ( $r=-0.40$ ;  $p=0.02$ ).

Os métodos objetivos mostraram moderada correlação entre si, mas não foi observada concordância entre os métodos objetivos e subjetivos, enfatizando a importância da avaliação de ambos os aspectos da mastigação.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/ 24804-4

**PN0966 Efeitos da fototerapia em fibroblastos na expressão de VEGF e COLA1 durante movimento ortodôntico simulado in vitro**

Trévia MC\*, Roque JA, Suzuki SS, Segundo ASG  
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
marcelotrevia@hotmail.com

Este estudo buscou avaliar os efeitos da fototerapia na morfologia celular e na expressão dos genes VEGF (Fator de crescimento vâsculo-endotelial) e COLA1 (Colágeno I), utilizando fibroblastos em um modelo *in vitro* de simulação ortodôntica, em cenários de compressão e tração. Fibroblastos obtidos do ligamento periodontal foram cultivadas, e divididas em seis grupos: G1 - Controle; G2 - Fototerapia; G3 - Tração; G4 - Tração + Fototerapia; G5 - Compressão; G6 - Compressão + Fototerapia. Um LED emitindo em 660 nm, densidade de potência de 60 mW/cm<sup>2</sup> por 20 min foi usado como fonte de luz. A tração e a compressão mecânica foi aplicada através de um dispositivo especialmente desenvolvido para a pesquisa. As células permaneceram por 8 horas submetidas à tensão mecânica e foram avaliadas por imunofluorescência, análise fractal e qPCR (Reação em Cadeia da Polimerase). A análise morfológica mostrou que a fototerapia aumenta significativamente a complexidade morfológica dos fibroblastos, enquanto forças de tração e compressão produzem uma redução. Observou-se uma modulação significativa da expressão de COLA1 e VEGF na compressão e um aumento de sua expressão na tração associada à fototerapia.

A fototerapia influenciou significativamente na expressão gênica do COLA1 e modulou a expressão do VEGF, nesse modelo *in vitro* de simulação de movimento ortodôntico, indicando o uso de fototerapia durante tratamento ortodôntico.

**PN0967 Efeitos da expansão rápida da maxila sobre a posição condilar em pacientes fissurados: Um estudo piloto**

Roberto FB\*, Mordente CM, Andrade-Júnior I  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
fabiola\_roberto@hotmail.com

O objetivo deste estudo piloto é avaliar os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) na relação do côndilo com a fossa glenóide em pacientes portadores de fissura labiopalatina. Dez pacientes portadores de fissura transpalatina unilateral foram submetidos a ERM. Tomografias computadorizadas de feixe cônico foram obtidas antes da instalação do expansor (T0) e 3 meses após a última ativação do mesmo (T1). Através do software *Dolphin Imaging* foi possível a orientação da posição da cabeça e a marcação de pontos de referência nos dois tempos estipulados. Os planos axial, sagital e coronal foram avaliados e os resultados foram submetidos ao teste t de *student* pareado. Observaram-se alterações significativas na posição látero-lateral dos côndilos, com um valor médio de deslocamento equivalente a 0,72mm.

Conclui-se que, embora a ERM proporcione alterações espaciais na articulação temporomandibular, estas parecem ser de pouca relevância clínica. Novos estudos precisam ser conduzidos para confirmar estes resultados.

**PN0968 Avaliação da efetividade de um enxagatatório bucal contendo óleo essencial de Croton doctoris**

Brighenti FL\*, Albuquerque YE, Danelon M, Salvador MJ, Ramirez Rueda RY, Gontijo AVL, Dellbem ACB, Koga-Ito CY  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
fbrighenti@foar.unesp.br

O interesse em produtos naturais para prevenção de doenças bucais tem aumentado. O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de um enxagatatório contendo óleo essencial de *Croton doctoris*. O óleo essencial de *C. doctoris* foi obtido por hidrodestilação das folhas e caracterizado por CG-MS. A saliva de um voluntário foi utilizada para obtenção do inóculo polimicrobiano e a concentração inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM) do óleo essencial foi determinada. Biofilmes cresceram durante 4 dias na superfície de esmalte bovino (n=12/grupo) utilizando caldo Mc Bain com 0,5% sacarose e foram tratados 2 vezes/dia por 1 min com o enxagatatório experimental contendo o óleo essencial na CIM (OE), com o enxagatatório controle (EC) e com um enxagatatório comercial de digluconato de clorexidina 0,12% (CHX). Os biofilmes foram analisados quanto a sua composição microbiológica e acidogenicidade. O esmalte foi analisado quanto a perda de dureza de superfície (%SH). O óleo essencial foi analisado quanto a citotoxicidade utilizando cultura de fibroblastos. O óleo essencial é composto majoritariamente por sesquiterpenos (58%). A CIM / CBM do óleo essencial foram 0,63 / 1,25%. Em comparação a EC, o tratamento com OE e com CHX reduziu significativamente a %SH e a concentração de bactérias anaeróbias totais e acidúricas. A citotoxicidade do OE foi semelhante à citotoxicidade do CHX.

Conclui-se que o enxagatatório bucal contendo óleo essencial de *Croton doctoris* demonstrou atividade antimicrobiana promissora contra biofilmes polimicrobianos e citotoxicidade semelhante ao produto comercial.

Apoio: FAPs - SP (2013/12547-4) e CNPq (444195/2014-9)

**PN0969 Aleitamento materno e uso de chupeta: uma relação de causalidade em ambos os sentidos**

Braga VSL\*, Ruschel HC, Keller AO, Feldens EG, Kramer PF, Feldens CA  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
vanessa.sl.braga@gmail.com

O objetivo do estudo foi quantificar a associação entre tempo de aleitamento materno (AM) e uso de chupeta, assim como explorar o sentido da associação. Estudo de coorte compreendeu crianças captadas ao nascimento em Porto Alegre/RS, cujas mães compareceram a Unidades Básicas de Saúde durante a gestação, quando foram coletados dados demográficos e socioeconômicos. Coleta de dados logo após o nascimento (tipo de parto, peso e comprimento), aos 6 e 12 meses da criança permitiram determinar exposição e desfecho no sentido AM/chupeta (tempo de AM < 1 mês e uso de chupeta no primeiro ano de vida) e no sentido chupeta/AM (introdução de chupeta no primeiro mês e AM exclusivo aos 4 meses). Análise estatística foi realizada com regressão de Poisson com variância robusta. Das crianças da amostra (n=623), 92,3% tiveram pelo menos 1 mês de AM, mas apenas 24,3% atingiram 4 meses de AM exclusivo, enquanto que 39% usaram chupeta já no primeiro mês de vida e 64,5% ao longo do primeiro ano. Análise multivariável mostrou que o uso de chupeta no primeiro ano de vida foi 41% maior em crianças que não tiveram AM ou interromperam no primeiro mês (Risco Relativo=RR 1,41; IC95% 1,21-1,63;  $p<0,001$ ). No outro sentido, a probabilidade da criança atingir o quarto mês de AM exclusivo reduziu quase à metade (RR 0,55; IC95% 0,39-0,77;  $p=0,001$ ) quando o uso de chupeta iniciava no primeiro mês de vida.

Conclui-se que a associação ocorre nos dois sentidos, indicando caminhos para promoção do aleitamento materno e redução no uso de chupeta.

**PN0970 Formato da base craniana em indivíduos com síndrome de Apert**

Inocência AC\*, Rino Neto J, Ciamponi AL  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
odontologialine@gmail.com

A síndrome de Apert (SA) é caracterizada por craniossinostoses e sindactilia dos dedos das mãos e dos pés. Essas malformações causam diminuição do crescimento da base do crânio com hipoplasia da face associada a severa retrusão maxilar. O objetivo desse estudo foi avaliar comprimento e largura da base do crânio de maneira a verificar se estas teriam influência sobre a disposição das estruturas esqueléticas faciais. Foram analisadas imagens obtidas de Tomografia Computadorizada Feixe Cônico e as grandezas cefalométricas angulares e lineares foram mensuradas pelo Software *Dolphin* (USA). A amostra foi pareada por gênero, idade e o grupo de estudo (G1) composta por 11 adolescentes e adultos jovens com (SA) com idade média de  $\pm 15,6$  anos e um grupo controle (G2) composto por 11 indivíduos em oclusão classe I e com perfil equilibrado. Foram calculados coeficiente de correlação intraclass para verificar reprodutibilidade e confiabilidade das medidas. A comparação entre os grupos G1 e G2 foram realizadas pelo teste t *student* e mostrou diferença significativa nas grandezas N.S.Ba ( $p = 0.006$ ), Fossa craniana anterior direita e esquerda ( $p = < 0.0001$ ), Fossa craniana média direita e esquerda ( $p = 0,0001$ ), S-N / largura da fossa craniana anterior ( $p = 0.0420$ ), S-Ba / largura fossa craniana média ( $p = 0.0087$ ). Não houve diferença significativas nas medidas N-S e N-Ba.

A base craniana dos indivíduos com SA é mais curta e larga e a alteração na sua rotação favorece a modificação do posicionamento da maxila favorecendo o tipo de mal oclusão classe III



**PN0971 Avaliação microbiológica do efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica associada à nanopartículas e laser vermelho em biofilme bucal**

Cardoso AA\*, Vasconcelos MEOC, Nobre dos Santos M, Silva JN, Stipp RN, Alexandrino FJR, Rodrigues LKA, Steiner-Oliveira C  
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
andreafoa@yahoo.com.br

Este estudo testou o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) em biofilme bucal utilizando azul de metileno (AM) associado à nanopartículas de ciclodextrina (AC) e fonte de luz laser (L) vermelha (660 nm) em biofilme apenas de *Streptococcus mutans* e também em biofilme em microcosmo de micro-organismos salivares. A redução dos micro-organismos foi avaliada pela contagem de micro-organismos viáveis do biofilme em meios de cultura seletivos e os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. No primeiro experimento, houve redução do número de micro-organismos *Streptococcus mutans* quando a luz estava presente, porém apenas estatisticamente significante entre os grupos sem luz AM+L- e AC+L- comparado ao grupo com luz AM+L+. Na presença de luz, não houve diferença estatisticamente significante entre eles. No segundo experimento, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos para os estreptococos totais, porém pôde-se observar uma redução do número de estreptococos do grupo *mutans* estatisticamente significante para o grupo com AM + AC na presença de luz, quando comparado a qualquer outro grupo. No entanto, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos de terapia fotodinâmica (AM+L+ e AC+L+).

*Concluiu-se que a terapia fotodinâmica mediada por azul de metileno e luz laser vermelha é capaz de promover redução de Streptococcus mutans tanto em biofilme mono ou multiespécie e que a presença da nanopartícula ciclodextrina pode ter um papel importante em potencializar a TFDA.*

Apoio: FAPESP-Iniciação Científica - 2015/21342-2

**PN0972 Alterações cefalométricas no tratamento da má oclusão de Classe II com três distalizadores intrabucais: Jones jig, Distal jet e First Class**

Bellini-Pereira SA\*, Souza LVF, Aliaga-Del-castillo A, Patel MP, Grec RHC, Nogueira CQ, Fontes FPH, Henriques JFC  
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
silviobellini@usp.br

Este estudo teve como objetivo comparar cefalometricamente as alterações dentárias, esqueléticas e de tecido mole provocadas pelos distalizadores intrabucais Jones jig, Distal jet e First Class que apresentam um sistema de força por vestibular, por palatino e por ambos os lados, respectivamente. Foram avaliados 71 pacientes divididos em três grupos: G1 (n=30), tratado com o aparelho Jones jig durante 0.8 anos. G2 (n=25), tratado com o aparelho Distal jet durante 1.06 anos e G3 (n=16) tratado com o aparelho First Class durante 0.69 anos. Cefalogramas de todos os pacientes foram traçados antes (T1) e após (T2) a distalização, e analisados pelo software Dentofacial Planner 7.02 (Toronto, Canada). Para comparar as alterações entre os grupos utilizou-se o ANOVA a um critério seguido do teste Tukey. Pela análise estatística, G1 apresentou significativamente maior angulação mesial dos pré-molares e distal do primeiro molar superior. G2 demonstrou menor angulação distal do primeiro molar superior em relação aos outros grupos. G3 apresentou menor mesialização dos primeiros pré-molares em relação a G1 e menor protrusão dos incisivos com consequente menor aumento da sobressaliência em relação a G2. O tempo de tratamento foi significativamente menor em G3.

*Pode-se concluir que todos os grupos foram eficientes na correção da relação molar. Distal jet produz menor angulação distal do primeiro molar superior enquanto First Class parece produzir menor movimento mesial dos dentes de ancoragem com menor tempo de tratamento.*

**PN0973 Avaliação da maturação da sutura palatina em pós-adolescentes: um estudo Tomográfico**

Henriques CAO\*, Ladevieg VM, Capelozza-Filho L, Almeida-Pedrin RR, Cardoso MA, Conti ACCF  
Mestrado - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
cyrohenriquesortodontia@gmail.com

O objetivo desse estudo é avaliar o estágio de maturação da sutura palatina mediana baseado na sua morfologia, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra é composta por 112 pacientes, com idades entre 16 e 20 anos, de ambos os gêneros, provenientes de arquivos de clínicas particulares. Os pacientes selecionados apresentavam na sua documentação ortodôntica inicial imagens de TCFC, solicitadas para fins de planejamento ortodôntico. Essas imagens foram exportadas para o programa Invivo5, onde foram obtidos cortes axiais da sutura palatina mediana avaliação morfológica. Dois examinadores previamente calibrados interpretaram as imagens para estabelecer o estágio de maturação sutural de cada paciente. A metodologia empregada foi a proposta por Angelieri et al. (2013), que avalia a sutura palatina em 5 estágios diferentes. O valor de kappa para as concordâncias intra e inter-examinador foram de 0,87 e 0,89 respectivamente. O nível de significância adotado foi de 0,05% para os testes estatísticos.

*O estágio de maturação mais prevalente foi o C (44,6%), seguido pelo E (24,1%) e pelo D (23,2%). Nos indivíduos do sexo masculino, o estágio C representou mais da metade da amostra (52,3%), seguido pelo estágio D (25%) e pelo E (13,6%). Nos indivíduos do sexo feminino, houve maior prevalência do estágio C (39,7%), com uma frequência próxima do estágio E (30,9%). O estágio D foi observado em 22,1% dessa amostra. Dessa forma, a relevante prevalência do estágio C na faixa etária estudada justifica a realização de exame de TCFC para diagnóstico do estágio de maturação e avaliação do prognóstico da ERM*

**PN0974 Análise fotoelástica das forças geradas durante a retração de caninos superiores**

Novakowski-Filho CR\*, Trannin PG, Lazarotto L, Bubadra PG, Kuczynski A, Tanaka OM, Camargo ES, Guariza Filho O  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
novakowskicarlos@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar e caracterizar a distribuição das forças geradas durante a retração dos caninos superiores com alças T de Burstone, através do método fotoelástico. Confeccionou-se uma hemiarca elástica superior direita, contendo dentes artificiais do incisivo lateral ao segundo molar, exceto o dente 14. Utilizou-se a alça T de Burstone simulando a retração dos caninos e para avaliar as forças produzidas, utilizou-se o aparelho polariscópio, que produz luz polarizada para analisar as tensões internas do material fotoelástico através de franjas coloridas. Foram realizadas tomadas fotográficas e análises por meio de programas específicos. Os resultados mostraram áreas de tensão em todas as regiões analisadas, principalmente na edêntula, sendo que o terço médio recebeu maior quantidade de força.

*A escolha da mecânica é de extrema importância para a busca de bons resultados e menores danos ao periodonto. A confecção da alça pode intervir diretamente na sua flexibilidade e nos níveis de tensões geradas pela força ortodôntica. Em estudos futuros, sugere-se a comparação de mecânicas.*

**PN0975 Traumatismo alvéolo-dentário em adolescentes do Sul do Brasil: Um estudo sobre prevalência e fatores associados**

Trevisan MF\*, Corrêa MEC, Vargas-Ferreira F, Cardoso M, Freitas MPM  
Ppgodonto - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
monitrevisan@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi investigar a prevalência e os fatores associados ao traumatismo alvéolo-dentário (TAD) em adolescentes. Um estudo transversal preliminar foi realizado com 379 adolescentes de 11 até 14 anos de idade do município de São Marcos - RS. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semiestruturado respondido pelos responsáveis sobre aspectos sociodemográficos (sexo, idade, cor da pele, renda familiar e escolaridade materna) e exame clínico bucal (traumatismo alvéolo-dentário - Andreasen; cárie dentária - WHO; e má oclusão - Dental Aesthetic Index). A análise estatística compreendeu Teste Qui-Quadrado (p<0,05) e Regressão de Poisson com variância robusta bruta e ajustada. A prevalência do desfecho foi de 29,5% (112/379). A análise multivariável ajustada mostrou que a probabilidade de TAD foi mais de duas vezes maior em adolescentes cujas mães têm baixa escolaridade (Razão de Prevalência - RP: 2,48; IC95% 1,20-5-16). A presença de TAD foi associada com espaçamento entre os dentes (um segmento) (p=0,053) e com apinhamento dentário (um segmento) (p=0,009).

*Concluiu-se que o TAD é prevalente entre os adolescentes, com influencia da escolaridade materna. Além disso, algumas características da má oclusão estão associadas ao desfecho.*

Apoio: CAPES

**PN0976 Má oclusão em adolescentes do Sul do Brasil: investigando prevalência e fatores associados**

Corrêa MEC\*, Trevisan MF, Vargas-Ferreira F, Cardoso M, Freitas MPM  
Ppgodonto - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
marciaeccorrea@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi investigar a prevalência e fatores associados à má oclusão em adolescentes. Um estudo transversal preliminar foi realizado com 379 adolescentes do município de São Marcos - RS, idade entre 11 e 14 anos. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semiestruturado, respondido pelos responsáveis, sobre aspectos sociodemográficos (sexo, idade, cor da pele, renda familiar e escolaridade materna) e exame clínico bucal para avaliação da presença/ausência do desfecho (má oclusão - Dental Aesthetic Index - DAI). A análise estatística compreendeu Regressão de Poisson com variância robusta bruta e ajustada, com p<0,05. A prevalência de má oclusão foi de 61,7% (234/379). A análise multivariável ajustada mostrou que a probabilidade de má oclusão foi 45% maior em adolescentes de 11 anos de idade (Razão de Prevalência - RP: 1,45; IC95% 1,06-1,97) comparados aos de 14 anos. Além disso, observou-se maior prevalência do desfecho em adolescentes de renda média (RP: 1,37; IC95% 1,04-1,80).

*Pode-se concluir que a má oclusão é prevalente em adolescentes na faixa etária estudada, principalmente entre os mais jovens e com renda familiar média. Com base nisso, faz-se necessário estabelecer medidas preventivas e/ou curativas abrangendo tanto os serviços públicos quanto as clínicas privadas.*

Apoio: CAPES

**PN0977 Fatores de risco para ocorrência de cárie em primeiros molares permanentes: estudo de coorte prospectivo**

Santos JF\*, Rodrigues PH, Kramer PF, Borges TS, Ferreira SH, Feldens CA  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
igorfarmadonto@gmail.com

O objetivo do estudo foi investigar fatores de risco gestacionais e clínicos aos 3 anos de idade para a ocorrência de cárie em primeiros molares permanentes (1MP) aos 6 anos de idade. Estudo de coorte compreendeu crianças captadas ao nascimento em Porto Alegre/RS, cujas mães compareceram a Unidades Básicas de Saúde durante a gestação, quando foram coletadas variáveis de base demográficas e socioeconômicas. Exame clínico foi realizado aos 3 anos (placa visível, defeitos de desenvolvimento do esmalte e cárie dentária) e aos 6 anos de idade. Foram analisadas neste estudo crianças com pelo menos um 1MP permanente erupcionado aos 6 anos (n=234). Análise estatística compreendeu regressão de Poisson com variância robusta. Aos 6 anos, 8,5% das crianças apresentavam lesão de cárie em 1MP. No modelo bruto, o risco de cárie em 1MP foi maior quando a mãe tinha menor escolaridade (p=0,005), o pai estava desempregado na base da coorte (p=0,034) e quando a criança apresentava lesão de cárie aos 3 anos de idade (p=0,001). Análise multivariável revelou que o risco de cárie em 1MP foi três vezes maior em mães com até 8 anos de escolaridade (Risco Relativo=RR 3,07; IC95% 1,34-7,06) e quatro vezes maior em crianças com experiência de cárie aos 3 anos de idade (RR 4,00; IC95% 1,58-10,12). Outras variáveis sociodemográficas durante a gestação, placa visível e DDE aos 3 anos não estiveram associados ao desfecho.

*Menor escolaridade materna e cárie na dentição decidua são fatores de risco para cárie em 1MP, indicando caminhos para estratégias preventivas.*

**PN0978 Avaliação da maturação da sutura palatina mediana em tomografias de feixe cônico em adultos**

Rozalen BS\*, Gonçalves JR, Bueno-Silva B, Feres MFN, Roscoe MG, Angeli F  
Mestrado Profissional Ortodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
biancarozalen@gmail.com

Este estudo foi uma avaliação da maturação da sutura palatina mediana em adultos, por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Foram avaliadas TCFC de 78 indivíduos (64 mulheres e 14 homens, de 18 a 66 anos). A maturação da sutura palatina mediana foi avaliada no corte axial central transversal na dimensão superior do palato. A concordância intra-examinador foi analisada pelo teste kappa. A regressão logística multinomial testou se o sexo e a idade cronológica, poderiam ser utilizados como preditores para os estágios maturacionais da sutura palatina mediana. A maioria dos adultos apresentou fusão da sutura palatina mediana nos ossos palatino (Estágio D) e/ou maxilar (Estágio E). Em 12% dos indivíduos, no entanto, a sutura palatina mediana não se apresentava fusionada. O sexo e a idade cronológica não foram preditores estatisticamente significantes para os estágios de maturação da sutura palatina mediana.

*A avaliação individual da maturação da sutura palatina mediana por meio das TCFC pode fornecer informações confiáveis para a tomada de decisão clínica entre a expansão rápida da maxila (ERM) convencional ou a ERM cirurgicamente assistida para o tratamento da atresia maxilar em adultos.*

**PN0979 Precisão da altura da canaleta dos braquetes de Ricketts**

Cavalcante RT\*, Araújo AVP, Amaral N, Oliveira ACB, Maeda FA, Trivião T, Silveira BT, Carvalho PEG  
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
rogercavalcante@gmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a precisão da altura da canaleta de braquetes metálicos de incisivo lateral superior direito da Terapia Bioprogressiva de Ricketts. Cinco marcas foram avaliadas: 3M Abzil, Forestadent, Morelli, Rocky Mountain Orthodontics e Tecnident. Foram selecionados 15 braquetes de cada uma das marcas, totalizando 75 corpos de prova. Imagens ampliadas do perfil dos braquetes foram obtidas por um Microscópio Eletrônico de Varredura e mensuradas pelo software AutoCAD 2016. A altura da canaleta foi estabelecida por pontos e linhas de referências, das paredes cervical e incisal; uma linha tangente à superfície vestibular do braquete e outra linha tangente ao assoalho da canaleta. Utilizaram-se como valores de referência os prescritos pela técnica (.018") e como parâmetros de tolerância os presentes na norma ISO 27020. Por se tratar de dados paramétricos, a diferença estatística foi analisada a partir do Teste t de Student, onde considerou-se um nível de significância de 5%. Verificou-se que, de todas as marcas, apenas o grupo Morelli obteve resultados em desacordo com a prescrição, considerando-se a faixa de tolerância, apresentando valores menores que o preconizado. Na análise do coeficiente de variação, a marca Morelli apresentou o menor valor de forma independente, enquanto a Tecnident apresentou a maior variação.

*Conclui-se que quanto à variável analisada, a maior parte dos braquetes avaliados apresentaram-se de acordo com a prescrição, com exceção da marca Morelli. Reforça-se a necessidade de que o profissional se mostre atento e qualificado a suplantam estas eventuais limitações técnicas destes materiais.*

**PN0980 Avaliação da densidade da raiz e do osso alveolar adjacente de incisivos superiores com e sem reabsorção radicular**

Lupatini PM\*, Campos MUS, Coetano PL, Vitral RWF  
Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
paulalupatini@gmail.com

Durante o tratamento ortodôntico, a densidade mineral (DM) óssea aumentada é considerada fator de risco para a reabsorção radicular apical (RRA) enquanto a DM do cimento é associada à proteção da raiz contra essa lesão. Nosso objetivo foi avaliar a DM da estrutura dentária do terço radicular apical e do osso alveolar adjacente de incisivos superiores com e sem RRA associada ao tratamento ortodôntico. Foram selecionados e submetidos ao exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) 21 pacientes em tratamento que apresentavam um incisivo com RRA e o seu correspondente contralateral sem RRA. A DM foi avaliada nas imagens obtidas em quatro áreas no terço apical radicular e em quatro áreas no osso alveolar adjacente. Os incisivos com RRA apresentaram DM radicular maior do que os incisivos sem RRA, porém essa diferença não foi significativa. O osso alveolar supra-apical foi mais denso nos incisivos sem RRA (p<0,05).

*A DM radicular não foi associada com a proteção da raiz contra a reabsorção. A menor DM do osso supra-apical foi associada à presença da RRA nos incisivos superiores.*

**Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-00426-09**

**PN0981 Experiência de cárie dentária em escolares utilizando o instrumento CAST**

Diniz MB\*, Pinheiro SAA, Rodrigues HB, Lussi A, Leal SC  
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
mibdiniz@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a experiência da cárie dentária em crianças de 8 a 10 anos de idade, matriculadas em escolas municipais de Patos-PB. Foram avaliadas 461 crianças por dois examinadores calibrados (Kappa = 0,9) para o instrumento CAST (*Caries Assessment Spectrum and Treatment*). Adotou-se o escore CAST máximo por indivíduo (por boca) para compor a prevalência de cada categoria, sendo considerado o maior escore CAST de todos os dentes. Foram empregados os testes Qui-quadrado ou Exato de Fisher (α=5%). A maioria das crianças era do sexo feminino (54,7%), com 9 anos de idade (36,2%), estudava no 5º ano do ensino fundamental (42,5%), e apresentava classificação socioeconômica baixa inferior (53,4%). O CAST máximo mais frequente foi o escore 5 (35,8%) que corresponde à cavitação nítida em dentina, seguido do escore 3 (18,9%) que corresponde a lesões em esmalte. Verificou-se associação estatisticamente significativa apenas entre cárie dentária (CAST máximo) e sexo (p = 0,037). O percentual de dentes hígidos foi maior entre as crianças do sexo masculino (16,7%) em comparação com as do sexo feminino (10,7%). A experiência de cárie agrupada em estágios de acordo com o CAST máximo foi 0-2 saudável (14,7%), 3 pré-morbidade (18,9%), 4-5 morbidade (40,8%), 6-7 morbidade grave (19,1%) e 8 mortalidade (6,5%), com diferença estatisticamente significativa entre todos os estágios (p<0,0001).

*Pôde-se concluir que houve elevada experiência de cárie, sendo as lesões em dentina, com preservação de polpa, a condição mais detectada pelo instrumento CAST em escolares de 8 a 10 anos de idade.*

**PN0982 Dimensão transversal do osso alveolar em diferentes padrões mastigatórios**

Coetano PL\*, Lupatini PM, Felipe FFC, Carvalho GM, Campos MUS, Vitral RWF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
xpaulinha1@hotmail.com

A função mastigatória possui relação com estrutura óssea dos maxilares, pois as cargas exercidas sobre o osso são uma das principais influências na massa e arquitetura óssea. Padrões mastigatórios fora do padrão normal e fisiológico podem estar associados à assimetrias musculares e de crescimento ósseo. Visando avaliar com auxílio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a dimensão vestibulo-lingual do osso alveolar das regiões posteriores dos maxilares, em indivíduos com diferentes padrões mastigatórios; foram analisados 24 indivíduos, entre 15 e 30 anos, com dentição permanente completa, que nunca foram submetidos a tratamento ortodôntico, com oclusão normal ou má oclusões simétricas. A avaliação do padrão mastigatório foi realizada através de método visual onde os indivíduos mastigaram um pedaço de pão francês, sendo classificado em unilateral, bilateral preferencial direito ou esquerdo e bilateral simultâneo. Os indivíduos foram submetidos ao exame de TCFC e a dimensão vestibulo-lingual do osso alveolar foi determinada nas regiões interdentárias posteriores a 2, 4, 6, 8 e 10 mm da crista óssea. Houve uma diferença significativa (p=0,041) entre os lados direito e esquerdo na maxila para a altura de 6 mm entre os primeiros e segundos pré-molares de indivíduos com mastigação bilateral.

*Considerando que houve diferença significativa em apenas uma região da maxila, não podemos considerar que existe uma relação entre o lado preferencial de mastigação e a dimensão vestibulo lingual do osso alveolar.*

**Apoio: FAPEMIG - APQ-00208-13**

**PN0983 Comparação quantitativa *in vitro* do potencial erosivo e antimicrobiano de enxaguantes infantis em ionômero de vidro e *Streptococcus mutans***

Raposo NML\*, Leôdido GR, Gonçalves LM, Paschoal MAB  
Programa de Pós-graduação Em Odontologi - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
narelaouande@gmail.com

Foi avaliado o potencial antimicrobiano de enxaguantes infantis sobre *Streptococcus mutans* e o potencial erosivo dos mesmos sobre cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Quarenta corpos de CIV divididos em 4 grupos (Quantidade de corpos/grupo: N =10) e submetidos à ciclagem erosiva por 15 dias, sendo expostos duas vezes/dia nas seguintes soluções de enxaguatórios infantis: G1 - cloreto de cetilpiridínio (Cepacol Teen), G2 - triclosan e xilitol (DentalClean Garfield) e G3 - triclosan, xilitol, malva e óleos essenciais (Malvatricids Junior). Após a ciclagem, foi feito o cálculo de aumento real de ganho de rugosidade ( $\Delta Ra$ ). O estudo adotou como controle negativo (G4) a água destilada (N = 10). A cepa da bactéria foi utilizada para realização de teste do halo de inibição pelo método ágar-difusão. As placas de brain heart infusion (BHI) ágar foram divididas em quatro quadrantes seguindo os mesmos grupos citados. Aliquotas (50 microlitros) de cada substância foram inseridas aos orifícios determinados e as placas levadas a estufa a 37 C por 48 horas para a leitura dos halos de inibição. Os grupos testados apresentaram significante aumento dos valores de rugosidade final em relação ao grupo controle com destaque para o G3 (Rugosidade final -Rf =1,67±0,14 e  $\Delta Ra = 0,77±0,18$ ). O halo de inibição esteve no G1(10,82± 0,02) e G3 (12,75± 0,02).

Todos os enxaguatórios apresentaram capacidade erosiva sobre CIV com aumento de valores expressivos para rugosidade e capacidade antimicrobiana para o enxaguatório à base de compostos de óleos essenciais, malva, triclosan e xilitol.

**PN0984 Associação entre dor orofacial e bruxismo do sono em crianças: estudo transversal**

Bonacina CF\*, Sampaio NM, Oliveira MCS, Sampaio MM, Ortega AOL  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
felipebonacina@msn.com

O objetivo do presente trabalho foi investigar a associação da dor orofacial e bruxismo do sono (BS) em crianças mediante um estudo transversal. Para todas as avaliações foram feitas anamnese e exame físico, sendo que para o BS foi considerado nível provável, incluindo facetas de desgaste como critério além do relato. A avaliação da dor orofacial foi realizada empregando palpação muscular e anamnese com crianças e mães. Foi considerando uma amostra aleatória, probabilística composta por 123 crianças. A análise estatística empregou teste do Qui-quadrado de independência ( $\chi^2$ ), razão de prevalência (RP) e intervalo de 95% de confiança (IC95%). As crianças avaliadas apresentaram idades variando entre 1 a 10 anos (6,4±3,06 anos), sendo 65 (52,85%) meninas e 58 (47,15%) meninos. O BS foi identificado em 31 (25,20%) crianças. Quando investigada a associação entre relato de dor orofacial e BS, foi observado significância ( $p=0004$ ) apenas quando as respostas obtidas em diferentes sítios avaliados, foram agrupadas. Investigando a associação do BS e sintomatologia dolorosa à palpação de músculos da mastigação não foi encontrada significância estatística. Contudo, ao avaliar pelo menos dois dos grupos musculares, o valor de P apontou significância ( $p= 0,046$ ). Em relação as características clínicas investigadas, a faceta de desgaste foi a única que apresentou associação com o BS (<0,001).

BS apresentou associação com quadros de dor orofacial e com facetas de desgaste em crianças.

**PN0985 Selamento de lesões de cárie em dentina: estudo clínico controlado e randomizado**

Dias KR\*, Ammari MM, Chamon RC, Andrade CB, Santos KRN, Soviero VM, Maia LC, Antonio AG  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
kaironrd@hotmail.com

O estudo objetivou avaliar a eficácia do selamento sobre dentina cariada em molares deciduos. Um ensaio clínico controlado e randomizado foi desenvolvido. Os sujeitos foram aleatoriamente alocados em dois grupos: selamento de tecido cariado (STC) e remoção parcial (RPTC), considerando o risco (baixo, moderado ou alto) à doença. Comparando-se o STC com RPTC, os desfechos do ensaio foram o sucesso clínico (critério USPHS); e radiográfico (progressão de cárie), avaliados por examinadores externos e cegos, ao longo de 1 ano de acompanhamento. A ansiedade das crianças e o tempo das intervenções representaram desfechos secundários. Os níveis salivares da microbiota oral das crianças, foram observados e comparados antes e após os tratamentos. Após 1 ano de acompanhamento, 22 crianças foram avaliadas, totalizando 44 dentes com lesões oclusais até o 1/3 externo de dentina. Clinicamente não houve diferença em relação às restaurações. Apenas um elemento do STC apresentou progressão da lesão após 1 ano, contudo não houve diferença estatística entre os tratamentos ( $p=0.529$ ). O nível de ansiedade não sofreu alteração significativa antes e após as duas intervenções ( $p=0.650$ ). A média de tempo de tratamento do STC (9,03 ± 1,91 min) foi estatisticamente menor ( $p=0.002$ ) que a do RPTC (17,13 ± 5,26). Os níveis salivares de todos os microorganismos avaliados não foram diferentes, entre as crianças dos dois grupos.

Os resultados demonstraram que o STC pode ser indicado, uma vez que não alterou a ansiedade das crianças, reduziu o tempo de cadeira e apresentou uma taxa de sucesso clínico e radiográfico sem diferença estatística em relação à RPTC.

**PN0986 Avaliação de duas pastas iodoformadas na obturação endodôntica de dentes deciduos artificiais**

Marques RPS\*, Novaes TF, Mendes FM, Bresolin CR, Mello Maura ACV, Maura Netto C  
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
resamuel@gmail.com

O sucesso do tratamento endodôntico de deciduos está relacionado a diversos fatores, incluindo a escolha do material obturador. Dentre os materiais utilizados no Brasil, destacam-se as pastas de Óxido de Zinco, e as pastas iodoformadas Vitapex® e Guedes Pinto. O estudo avaliou as capacidades físico-químicas e a qualidade da obturação de canais radiculares de dentes deciduos artificiais proporcionadas por uma pasta Experimental industrializada cuja formulação é a mesma da pasta Guedes Pinto e comparou seus resultados aos apresentados pela pasta Vitapex®. Foram avaliadas as capacidades físico-químicas de radiopacidade e escoamento das duas pastas além da qualidade do preenchimento proporcionada pelo uso das mesmas. Para isso, foram realizados os tratamentos endodônticos de 120 dentes deciduos subdivididos em grupos dentais (60 incisivos e 60 molares superiores), tipo de pasta obturadora (Vitapex® ou Experimental) e tipo de técnica obturadora (ponta injetora ou propulsor lentulo). Com o auxílio de um software de imagens, foram avaliadas as radiografias finais das obturações.

A pasta Experimental apresentou melhores resultados de radiopacidade, escoamento e capacidade de preenchimento dos canais em relação à pasta Vitapex®. O uso do propulsor lentulo mostrou piores resultados de preenchimento do que o uso das pontas injetoras. Por ter apresentado bons resultados quando comparada à pasta Vitapex®, a pasta Experimental mostrou-se um bom material alternativo na obturação de canais radiculares de dentes deciduos.

**PN0987 Síntese, caracterização e influência de nanopartículas de hexametáfosfato de clorexidina na adesão de um cimento de ionômero de vidro**

Becci ACO\*, Gonçalves LP, Camargo ER, Giro EMA  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
acbeci@gmail.com

O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar nanopartículas de hexametáfosfato de clorexidina, e avaliar a influência da sua incorporação a um cimento de ionômero de vidro (CIV) na resistência de união deste à dentina. Para a síntese, foi preparada uma solução de digluconato de clorexidina (4mM) e hexametáfosfato de sódio (5mM), congelada e liofilizada. O pó de nanopartículas obtido foi avaliado por espalhamento de luz dinâmico e microscopia eletrônica de varredura. Para a análise da resistência de união, as nanopartículas foram adicionadas a um CIV nas concentrações de 0%, 1%, 2% e 5%. Oitenta dentes humanos foram divididos em dois grupos (n=40) de acordo com a condição do substrato (dentina sadia e afetada por cárie). Cada grupo foi dividido em quatro sub grupos (n=10), de acordo com a concentração de nanopartículas adicionadas ao CIV. Sobre a dentina foram confeccionados espécimes com diâmetro de 1 mm. Após 24 horas de armazenamento a 37 OC, estes foram submetidos ao teste de microcissalhamento. Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). As nanopartículas apresentaram forma globular e diâmetro entre 60-100 nm. A condição do substrato influenciou significativamente os valores de resistência de união, sendo estes maiores para a dentina sadia ( $p=0,005$ ). O CIV contendo nanopartículas nas concentrações de 1%, 2% e 5% mostrou resistência de união estatisticamente semelhante ao CIV puro ( $p\geq 0,288$ ), para ambas as condições de dentina.

Conclusão: A adição de nanopartículas nas concentrações de até 5% não afetou a propriedade adesiva do CIV.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/00928-9

**PN0988 Defeitos De Desenvolvimento De Esmalte E Anomalias Dentárias Em Indivíduos Com Mucopolissacaridoses**

Carneiro NCR\*, Deps TD, Pardeus IA, Borges-Oliveira AC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
nataliacarneiro@hotmail.com

Este estudo objetivou verificar a prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) e de anomalias dentárias em pessoas com Mucopolissacaridoses (MPS). Foi realizado um estudo transversal, com uma amostra de 29 indivíduos com MPS, na faixa etária de 3 a 27 anos, assistidos em dois hospitais públicos de Belo Horizonte, Minas Gerais. Durante o exame clínico foram registradas as seguintes condições: DDE e anomalias dentárias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. As examinadoras foram calibradas para o registro clínico, sendo obtidos valores kappa entre 0,74-0,93. Foi realizada a análise descritiva dos dados. A média de idade dos participantes foi de 13,9 anos (+7,3). A maior parte deles era do sexo masculino (58,6%), cor parda/preta (69,0%) e de classe econômica favorecida (49,3%). A prevalência de DDE foi de 55,2% [IC 95% (36,0; 74,0)], sendo a dentição permanente a mais afetada (81,3%). A maioria dos indivíduos com MPS (58,6%) foi diagnosticado com alguma anomalia dentária ([IC 95% (40,0; 78,0)]. A giroversão foi a anomalia mais identificada (44,8%).

A maioria dos indivíduos com MPS foi diagnosticada com DDE e/ou anomalias dentárias. A dentição permanente foi a mais prevalente para DDE, bem como a giroversão foi a anomalia dentária mais frequente.

**PN0989 Avaliação da vascularização pulpar após a expansão maxilar em ratos diabéticos tipo 1 induzidos**

Borges L\*, Arnez MFM, Souza MMG, Stvani MBS  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
laura.borges@usp.br

Avaliar a vascularização pulpar após a aplicação de forças ortopédicas na sutura palatina mediana, em ratos diabéticos. Um total de 60 ratos foram submetidos a expansão rápida da maxila (ERM) e distribuídos em seis grupos: ratos normais com ERM; submetidos a ERM e que receberam o veículo de tampão citrato; diabéticos com ERM; controle; que receberam apenas veículo tampão; diabéticos. Para a indução do diabetes administraram-se uma dose única de estreptozotocina com tampão citrato. Após 28 dias, uma mola passiva foi instalada entre os incisivos superiores para fazer a disjunção da sutura palatina mediana. O aparelho não recebeu ativação adicional. Os ratos foram sacrificados após 3 e 7 dias, após a ERM. A maxila foi removida, dissecada e conservada no fixador. As amostras foram preparadas, coradas para exame histológico, e a contagem dos vasos sanguíneos foi feita. Observou-se que em todos os grupos que tiveram ERM houve um aumento significativo na relação número de vasos/área em 3 e 7 dias. Não houve diferença significativa entre os grupos normais e veículo; porém entre veículo e diabético houve uma redução significativa nos grupos de diabetes para ambos os períodos; entre normal e veículo com os respectivos grupos que tiveram ERM houve um aumento significativo da relação do número de vasos/área. Isto pode significar que a força aplicada aos dentes pode estimular a formação de vasos sanguíneos.

No presente experimento pode-se concluir que há uma redução no número de vasos sanguíneos do tecido pulpar em ratos diabéticos após a expansão rápida da maxila, demonstrando que o reparo desse tecido nesses animais é mais lento.

Apoio: CNPq

**PN0990 Efeitos da redução do tempo de foto polimerização em bráquetes ortodônticos**

Almeida LF\*, Martins RP, Martins LP  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
layenea@gmail.com

Foi avaliado o efeito da redução do tempo de foto polimerização com LED de alta potência (Valo, Ultradent, South Jordan, EUA) na força de adesão de bráquetes metálicos ortodônticos e na quantidade de adesivo remanescente de duas resinas ortodônticas. Oitenta pré-molares humanos foram divididos em quatro grupos, de acordo com a resina e o tempo de foto polimerização: G1 (Transbond XT, 6s), G2 (Opal Bond MV, 6s), G3 (Transbond XT, 3s) e G4 (Opal Bond MV, 3s). Vinte e quatro horas após a colagem, os bráquetes foram submetidos a um teste de resistência ao cisalhamento em máquina de testes universal. Os corpos de prova foram fotografados em microscópio eletrônico de varredura e a área de resina remanescente foi calculada por meio do software Image J. Uma análise de variância de dois níveis foi utilizada para tratamento estatístico dos dados do cisalhamento e os testes de Friedman e Post Hoc de Mann-Whitney foram utilizados para os dados da quantidade de resina remanescente. O tempo e a resina influenciaram os valores do teste de cisalhamento ( $p < .001$ ). O tempo de 6 segundos apresentou média superior (21,56 MPa) ao tempo de 3 segundos (15,79 MPa) e a resina Transbond XT apresentou média superior (21,06 MPa) à da resina Opal Bond MV (16,29 MPa). O sistema adesivo influenciou na quantidade de resina remanescente ( $p < .001$ ), tendo a Opal Bond MV maiores valores.

Houve diferença significativa nos valores de resistência ao cisalhamento com maiores valores para o tempo de 6 segundos. A redução do tempo de foto polimerização não influenciou na quantidade de adesivo remanescente.

**PN0991 Avaliação da resistência adesiva de contenções ortodônticas fixas utilizando resina flow, com ou sem adesivo: um estudo in vitro**

Hartmann GC\*, Gonzatto GK, Castilhos JS, Busato PMR, Busato MCA  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
giovanihartmann@hotmail.com

O presente trabalho pretende avaliar a resistência adesiva (RA) e o índice de remanescente adesivo (IRA) de uma resina de baixa viscosidade (Flow) na colagem de contenções ortodônticas fixas e se a exclusão do adesivo poderia prejudicar o desempenho laboratorial destas contenções. Para realizar esta pesquisa foram testadas contenções coladas diretamente em 80 dentes bovinos extraídos para a confecção dos corpos de prova, os quais foram divididos aleatoriamente em quatro grupos ( $n = 20$ ), com diferentes sistemas de adesão; grupo 1: Transbond XT com o uso de adesivo; grupo 2: Opallis Flow com o uso de adesivo; grupo 3: Opallis Flow sem o uso de adesivo; grupo 4: Transbond XT sem o uso de adesivo. Os corpos de prova foram submetidos a testes de tração (pull-out) realizados em uma máquina Texturômetro TA HD plus (Stable micro system), com velocidade de 0,5mm/min e as cargas de ruptura foram registradas em Newtons. Após a coleta de dados, não houve diferença estatisticamente significativa na RA entre os grupos que utilizaram adesivo e entre os que não utilizaram adesivo ( $p < 0.05$ ). O grupo Transbond XT sem adesivo alcançou resistência semelhante ao grupo Transbond XT com adesivo. Os grupos em que se utilizou adesivo (1 e 2) foram estatisticamente diferentes dos grupos em que o adesivo não foi utilizado (3 e 4) para o IRA.

Observou-se que a resistência adesiva e o índice de remanescente adesivo obtidos com a resina Flow mostraram-se similares a uma resina ortodôntica com carga média/alta, validando o uso clínico da resina de baixa viscosidade para a colagem de contenções anteriores fixas.

**PN0992 Análise comparativa in vitro da ação de soluções de TiF4 e de NaF na ocorrência e progressão de lesões erosivas iniciais em dentina**

Braz CPS\*, Menezes ASS, Coutinho TCL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
carolinapsbraz@gmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro o efeito de soluções de tetrafluoreto de titânio (TiF4) e de fluoreto de sódio (NaF), na ocorrência e progressão de lesões erosivas em dentina, submetidas a novo desafio erosivo (DE) por 5 dias (imersão em refrigerante tipo Cola 4x/dia/90s e 2h em saliva artificial). Foi realizada a rugosidade baseline (Rb) de 60 blocos de dentina humana (Parecer CEP/UFF n° 304.651) e, em seguida, metade da amostra foi erodida em ácido cítrico a 0,1% e avaliada a rugosidade pós-erosão (Ri). Os blocos foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (10 blocos hígidos e 10 blocos erodidos cada): G1 - DE, sem tratamento - controle (CO); G2 - pré-tratamento com solução de TiF4 a 4% + DE(TF); G3 - DE, imersão em solução para bochecho com NaFa 0,05% (SF). A rugosidade final (Rf) foi analisada após a ciclagem. Seis blocos de cada grupo foram avaliados em perfilômetro 3D e ao MEV para análise qualitativa da superfície da dentina. Análise estatística foi realizada através dos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ( $p < 0.05$ ). Foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos, tanto nos blocos hígidos quanto erodidos ( $p < 0.05$ ). Apenas o grupo TF apresentou valores de Rf significativamente menores que os valores de Ri, quando comparado a SF e CO, que não diferiram entre si; nesses grupos, os valores de Rf foram maiores que os de Ri. Observou-se nas imagens, ausência de desgaste e túbulos dentinários obliterados apenas no grupo TF.

Concluiu-se que, o uso de solução de TiF4 demonstrou ser agente promissor na prevenção e controle da erosão dentinária.

**PN0993 Avaliação da qualidade de vida através do questionário CPQ 8-10 em crianças com e sem Hipomineralização de molares e incisivos (HMI)**

Guimarães TT\*, Americano GCA, Machado JA, Soviero VM  
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
thaistguimaraes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da HMI na qualidade de vida relacionada a saúde bucal em crianças de 8 a 10 anos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 07753213.0.0000.5259). Os critérios de inclusão foram pacientes de 8 a 10 anos que compareceram para a primeira consulta entre 2013 e 2015. Foram excluídas as crianças com síndromes, dentinogênese/amelogenese imperfeita, fluorose severa e com aparelho ortodôntico fixo. A amostra foi composta de 155 crianças, 54 com HMI. O índice de cárie foi avaliado seguindo critérios da OMS e a HMI, de acordo com a EAPD. Os exames foram realizados por 2 examinadores calibrados (kappa para cárie de 0,83 a 0,95 e para HMI de 0,90 a 0,93). O instrumento utilizado para a avaliação do impacto da HMI na qualidade de vida foi o Child Perception Questionnaire (CPQ) 8-10. A associação entre as variáveis independentes HMI, HMI severa, HMI com incisivo afetado, CPOS>0 e sexo e os valores de CPQ foi avaliada pelo teste Mann-Whitney. Os grupos sem e com HMI eram semelhantes em relação à idade, sexo e experiência de cárie na dentição decídua. A presença de HMI teve impacto negativo no domínio bem-estar emocional (BEE) ( $p = 0,04$ ) e a presença de incisivos afetados impactou o domínio bem-estar social (BES) ( $p = 0,03$ ). Outra variável que influenciou nos valores de CPQ foi CPOS>0 que esteve associado a valores mais altos dos domínios BEE ( $p = 0,01$ ) e BES ( $p = 0,02$ ).

Crianças com HMI, particularmente aquelas com incisivos afetados, apresentaram um impacto na qualidade de vida representado por valores mais altos nos domínios BEE e BES do CPQ.

**PN0994 Avaliação clínica e microbiológica da dentina de lesões cáries profundas em molares decíduos**

Rosa TC\*, Mattos J, Soares GM, Hirata Júnior R, Freitas RF, Azeredo PM, Zamboni CK, Ribeiro AA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
thamirys\_rosa@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o número de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) totais, de *Streptococcus* do grupo mutans (EGM) e de *Lactobacillus spp.*, obtidos de lesões cáries profunda em molares decíduos com vitalidade pulpar e, compará-lo aos aspectos clínicos da lesão cáries (cor, umidade e consistência). Após aprovação do CEP ISNF (CAAE 58812816.8.0000.5626), 12 crianças foram selecionadas e destas, 41 dentes foram incluídos. Após anestesia e isolamento absoluto, amostras de dentina foram retiradas e os dentes foram restaurados. As amostras foram diluídas em uma solução padrão de 10 mg (peso úmido) de dentina por ml de caldo BHI então, preparadas diluições seriadas (até  $10^8$ ), 100 µl foram semeadas em Ágar sangue (crescimento total), AMS + Bacitracina (EGM) e Ágar Rogosa (*Lactobacillus spp.*) e incubadas em anaerobiose a 37°C por 48h. Clinicamente, a maioria das lesões encontrava-se amarelada, úmida e amolecida (lesões ativas). O número de UFC foi elevado nas contagens totais, de EGM e *Lactobacillus spp* (média  $3,6 \times 10^8$ ,  $1,5 \times 10^7$  e  $2,1 \times 10^8$ ). Foi verificada correlação linear direta de +90% entre o número de UFC de *Lactobacillus spp* e umidade, e correlação linear inversa de -90% entre o número de UFC de *Lactobacillus spp* e consistência. Não foi observada correlação entre EGM e umidade, consistência e cor da dentina.

Concluiu-se que as lesões cáries profundas ativas em dentes decíduos apresentam elevadas quantidades de UFC e apenas os parâmetros clínicos de umidade e consistência apresentam correlação com maior crescimento de *Lactobacillus spp.*

Apoio: FAPs - Faperj - 26/ 110.680/2013



**PN0995 Características craniofaciais associadas às assimetrias mandibulares em pacientes com Classe III esquelética**

Garcia RDP\*, Thiesen G, Gribel BF, Freitas MPM  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
renatodpgarcia@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi determinar os componentes associados às diferentes intensidades de assimetria mandibular em adultos com Classe III esquelética, utilizando tomografias computadorizadas de feixe côncavo (TCFC). Foram utilizadas 138 TCFC, sendo a assimetria determinada pelo desvio do gnáteo em relação ao plano sagital mediano e categorizada como simetria relativa e assimetrias mandibulares moderada ou severa. Foram realizadas mensurações maxilares e mandibulares comparando as intensidades de assimetria mandibular, bem como a diferença entre as medidas do lado com desvio e contralateral. A análise estatística considerou  $p < 0,05$ . Para os pacientes com assimetria mandibular moderada e severa, houve diferença significativa entre os lados contralateral e desviado para o posicionamento sagital das cabeças da mandíbula, posicionamento transversal e sagital do gônio, altura do ramo e comprimento do corpo mandibular, bem como no posicionamento transversal e vertical do ponto jugal; acrescenta-se o posicionamento vertical do gônio somente na assimetria severa ( $p < 0,05$ ). Nos casos com assimetria mandibular severa, observou-se uma correlação significativa do deslocamento lateral do gnáteo com o da linha média dentária inferior e a diferença de altura dos ramos mandibulares entre os lados contralateral e desviado.

Nos indivíduos com Classe III esquelética, não só o deslocamento lateral do mento, como também alterações morfológicas ocorreram de modo diferenciado nas distintas intensidades de assimetria mandibular.

Apoio: CAPES

**PN0996 Avaliação radiográfica da posição e do grau de reabsorção radicular dos incisivos inferiores após intrusão com o arco de três peças**

Faria LF\*, Barros DMC, Brito HHA, Leite HR, Horta MCR, Oliveira DD  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
lilfontesfaria@gmail.com

Muitas mecânicas utilizadas para intrusão de incisivos apresentam efeitos colaterais, como projeção de incisivos, extrusão e/ou inclinação distal dos dentes posteriores e reabsorção radicular. O arco de três peças (ATP) parece ter potencial para evitar tais efeitos, mas ainda não foi devidamente estudado. Esta pesquisa avaliou se o ATP controlou adequadamente esse movimento e quais seus efeitos na estrutura radicular e no segmento de ancoragem. Foram analisadas telerradiografias e radiografias periapicais de 42 pacientes que tiveram incisivos inferiores intruídos com ATP, antes (T0) e após o tratamento (T1). O teste t pareado e o de Wilcoxon foram utilizados para avaliar as diferenças entre T0 e T1. Os incisivos inferiores intruíram em média 1,96 mm, com retroinclinação mínima de 0,35° ( $p > 0,05$ ). Houve discreta extrusão (0,34 mm) e inclinação distal (1,26°) dos primeiros molares inferiores ( $p < 0,05$ ), sem alteração (0,08°) na inclinação do plano mandibular ( $p > 0,05$ ). Todos os pacientes apresentaram grau de reabsorção radicular grau 1 ou 2, o que é considerado clinicamente aceitável e a intrusão durou 3 meses em média.

O ATP foi eficaz para intrusão dos incisivos inferiores, sem causar alterações clinicamente significativas na inclinação axial dos mesmos, em sua estrutura radicular e no segmento de ancoragem.

**PN0997 Potencial preventivo de cárie de soluções nanocomplexadas à base de tetrafluoreto de titânio e ciclodextrinas**

Vieira TI\*, Alexandria AK, Câmara JVF, Menezes JCV, Cabral LM, Valença AMG, Maia LC  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
thiago\_isidro@yahoo.com.br

Avaliou-se *in vitro* o potencial preventivo de cárie de soluções nanocomplexadas de hidroxipropil-beta-ciclodextrina (HP-β-CD) e gama-ciclodextrina (γ-CD) associadas ao tetrafluoreto de titânio (TiF<sub>4</sub>) a 1% em distintos tempos de complexação (12h/72h), submetidos a desafio microbiológico. Selecionaram-se 110 blocos de esmalte bovino (KHN 332,30±16,5), distribuídos em 10 grupos (n=11): G1 (blanc), G2 (controle de crescimento), G3 (HP-β-CD 1%), G4 (γ-CD 1%), G5 (TiF<sub>4</sub> 1%), G6 (HP-β-CD:TiF<sub>4</sub> 12h), G7 (HP-β-CD:TiF<sub>4</sub> 72h), G8 (γ-CD:TiF<sub>4</sub> 12h), G9 (γ-CD:TiF<sub>4</sub> 72h) e G10 (NaF - fluoreto de sódio 1,36%). As soluções foram aplicadas por 1 min e os blocos expostos ao biofilme cariogênico misto formado de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Lactobacillus casei* (ATCC 393), *Streptococcus salivarius* (ATCC 8618) e *Candida albicans* (ATCC 22972), com inóculo 1,5x10<sup>8</sup> UFC/mL, por 48h/37°C em microaerofilia. Avaliaram-se o percentual de perda de microdureza superficial (%PMS), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva (EDS). Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ( $\alpha = 0,05$ ). O G7 promoveu menor %PMS que G1 ( $p = 0,00$ ), G2 ( $p = 0,00$ ), G3 ( $p = 0,00$ ), G4 ( $p = 0,00$ ), G5 ( $p = 0,00$ ), G6 ( $p = 0,01$ ) e G8 ( $p = 0,04$ ). O G10 diferiu de todos os grupos ( $p < 0,05$ ), exceto do G7 ( $p = 0,22$ ). Constatou-se no MEV/EDS a presença de Ti nos blocos tratados com as soluções G5 a G9.

A solução nanocomplexada com HP-β-CD:TiF<sub>4</sub> após 72 horas de complexação apresentou o maior efeito preventivo de cárie, sendo seus resultados semelhantes à solução de NaF.

Apoio: CAPES - DS/ CNPQ 303535/2016-4 e 152231/2016-1 / FAPERJ E-26/2011.316/2014

**PN0998 Impacto da disfunção temporomandibular e da má oclusão na capacidade mastigatória e qualidade de vida**

D'Avila BM\*, Pimenta MCB, Venezian GC, Furlletti VF, Vedovello SAS, Custodio W  
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
bemoroes09@gmail.com

Alterações estruturais articulares e dentais podem influenciar a resposta funcional do sistema estomatognático. Entretanto, a associação de alterações morfofuncionais como a disfunção temporomandibular (DTM) e a má oclusão pode influenciar na mastigação, a qual é associada à qualidade de vida. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da DTM associada à má oclusão na capacidade mastigatória e qualidade de vida. Sessenta indivíduos de ambos os gêneros foram alocados (n=15) em: grupo 1 (G1) indivíduos sem DTM ou má-oclusão; grupo 2 (G2) com DTM e má-oclusão; grupo 3 (G3) com DTM e sem má-oclusão e; grupo 4 (G4) sem DTM e com má oclusão. A DTM foi diagnosticada por meio da aplicação do eixo I do exame RDC/TMD. Foram considerados pacientes sem má-oclusão aqueles com relação dentária de Classe I de Angle, com trespasse horizontal e vertical positivos em torno de 3 mm. A capacidade mastigatória (X50) foi avaliada após a mastigação de cubos de material inerte. A qualidade de vida foi avaliada pelo auto questionário - Oral Health Impact Profile - short form (OHIP-14). Os dados foram submetidos à ANOVA e Teste de Tukey pos hoc com nível de significância de 5%. A menor capacidade mastigatória (maior média de X50) foi observada no grupo com DTM e má oclusão (G2) ( $p < 0,05$ ) e as menores médias (maior capacidade mastigatória) nos grupos sem má oclusão (G1 e G3) ( $p < 0,05$ ). O impacto na qualidade de vida foi significativamente maior ( $p < 0,05$ ) no grupo G2 quando comparado a G1 e G3 ( $p < 0,05$ ).

Concluiu-se que a associação DTM e má oclusão impactam negativamente na capacidade mastigatória e qualidade de vida.

**PN0999 Análise da força de atrito entre diferentes tipos de braquetes autoligados e diferentes tipos de fios Ni-Ti**

Raymundo DR\*, Vedovello-Filho M, Bertão EB, Godoi APT  
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
araymundo@bol.com.br

O objetivo deste estudo *in vitro* foi comparar a força de atrito entre fios (com revestimento estético e tradicional) e braquetes ortodônticos autoligáveis (cerâmico e metálico). Para isso foram utilizados 2 tipos de fios (NiTi estético - Morelli e NiTi convencional - Orthometric) e 2 tipos de braquetes (Cerâmico Autoligado Iceram SLB slot 0.22" - Orthometric, e autoligável metálico prescrição Roth slot 0.22" - Orthometric). Foram confeccionados 40 conjuntos braquetes-fio montados em placas de acrílico, sendo divididos em 4 grupos (n=10): Grupo 1: Fio estético e braquete autoligável cerâmico; Grupo 2: fio estético e braquete autoligável metálico; Grupo 3: fio NiTi convencional e braquete autoligável metálico; Grupo 4: fio NiTi convencional e braquete autoligável cerâmico. A força de atrito foi mensurada em uma máquina universal de ensaios Instron (4411, Instron, Canton, EUA) a uma velocidade de 5mm/min. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis e Dunn ( $p \leq 0,05$ ). Os resultados demonstraram haver diferença estatisticamente significante entre os grupos Grupo 2 (-0,101±0,394) e Grupo 4 (0,061±0,009) e entre os grupos Grupo1 (0,037±0,004) e Grupo 4 (0,061±0,009).

Concluiu-se que a associação do braquete autoligável cerâmico com o fio de NiTi convencional promove maior força de atrito que as demais associações

**PN1000 Percepção de educadores infantis sobre respiração oral e suas consequências em escolares**

Ilinsky RS\*, Tacola RMAB, Eisler-Pompéia L, Bariani RCB, Takei VLF, Faltin-Junior K, Ortolani CLF  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
robsimoni@hotmail.com

Muitas são as patologias que acometem a cavidade oral e a principal forma de prevenção é através da percepção e educação. Considerada vital para o bom funcionamento do organismo desde o nascimento a respiração nasal influencia funções orofaciais e consequentemente o crescimento e desenvolvimento esquelético facial. Distúrbios respiratórios que impeçam o padrão nasal favorecendo a instalação de respiração oral durante o período de desenvolvimento e crescimento da criança prejudicam não somente o correto desenvolvimento do sistema estomatognático mas também a qualidade de vida e aprendizado das crianças acometidas. Com intuito de avaliar a percepção de educadores infantis sobre este fato foi realizado um estudo exploratório descritivo com 43 educadores de duas escolas infantis de São Paulo utilizando um questionário com perguntas sobre o tema. Apesar das escolas possuírem atividades de educação em saúde bucal, no que diz respeito a respiração oral foi observado que a grande maioria 80% diz saber identificar um respirador oral, mas 20% tem dúvida e 40% desconhecem as consequências deste estado de disfunção respiratória na criança para seu crescimento e aprendizado.

Constatou-se então que há necessidade de maior divulgação e conscientização dos professores, pois doenças respiratórias são fatores que prejudicam o correto crescimento e desenvolvimento facial assim como dificultam o aprendizado da criança

**PN1001 Avaliação das dimensões alveolares vestibulares e comprimento radicular após ERM com diferentes tipos de expansores**

Azeredo F\*, Rinaldi MRL, Menezes LM, Lima EMS

Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. [fabianeazeredo@hotmail.com](mailto:fabianeazeredo@hotmail.com)

O objetivo foi avaliar as dimensões alveolares e comprimento radicular dos primeiros molares superiores permanentes (1MS) por meio de tomografia cone-beam (TCCB) inicial (T1) e 6 meses (T2) após o procedimento de expansão rápida da maxila (ERM). TCCB de 61 crianças submetidas à ERM foram selecionadas e divididas em 4 grupos conforme o tipo de aparelho (Haas e Hyrax) e protocolo de ativação do parafuso expansor (2/4, 4/4 de volta ou expansões e contrações alternadas [Alt-RAMEC]). O longo eixo dos 1MS serviram de referências para avaliação do comprimento dentário, inserção periodontal, espessura do osso alveolar e distância intermolares. Foi calculado coeficiente de correlação intraclasse (ICC), modelos lineares generalizados e análises univariadas com ajuste de Bonferroni com nível de significância de 5%. As medidas foram consideradas confiáveis para todas as variáveis (ICC= 0,87 a 0,99). O comprimento dentário diminuiu significativamente 6 meses após ERM em todos os grupos (-0,28 a -0,51mm), exceto no grupo Hyrax/Alt-RAMEC (-0,18mm). O nível ósseo variou significativamente entre T1 e T2 para todos os grupos, exceto para o grupo Haas 4/4. Houve significativa perda de inserção periodontal após ERM com Hyrax/Alt-RAMEC (5,09mm). Espessura alveolar vestibular diminuiu em todos os grupos.

*Expansores do tipo Hyrax resultaram em reabsorção alveolar, especialmente no grupo Hyrax/Alt-RAMEC, e do tipo Haas promoveram leve reabsorção radicular.*

**PN1002 Interações biológicas e microbiológicas da liga Ti-35Nb-7Zr: estudo in vitro**

Mello DCR\*, Gonçalves TF, Mello FZD, Prado RF, Oliveira JR, Schneider SG, Oliveira LD, Vasconcellos LMR

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

[daphneis@yahoo.com.br](mailto:daphneis@yahoo.com.br)

O objetivo foi avaliar in vitro a liga Ti-35Nb-7Zr e seus elementos básicos com osteoblastos e formação de biofilmes monotípicos. As amostras foram compostas por: titânio (Ti); liga Ti-35Nb-7Zr (L); Nb (nióbio); Zr (zircônio) e foram caracterizadas por MEV e EDS. Células primárias de fêmures de rato, diferenciadas em osteoblastos foram cultivadas com as amostras. Após prazo prescrito, foram feitos testes de viabilidade, fosfatase alcalina, proteína total, nódulos de mineralização, interação e proliferação celular. Para os biofilmes, *S. aureus*, *S. mutans*, *P. aeruginosa* e *C. albicans* foram cultivados 24h com as amostras e submetidos ao MTT. O Ti expôs maior proteína total e nódulos de mineralização, menor biofilme de *S. m* e *C.a.*; exibiu menor fosfatase alcalina e maior biofilme de *P.a.* A L exibiu maior viabilidade celular, maior biofilme de *S.m* e *C.a.* e menor proliferação celular. O Nb obteve maior proliferação celular e menor biofilme de *S.a* e *P.a.* O Zr obteve maior fosfatase alcalina, menor proteína total e nódulos de mineralização. Obteve também maior biofilme de *S.a*. Em todas as amostras foram observados espreamento celular.

*Concluímos que a liga Ti-35Nb-7Zr exibiu resultado adequado nos testes podendo ser indicada para uso biomédico. Sugere-se que a diminuição de biofilme seja devido ao Nb e o Zr pode ter auxiliado na diferenciação celular.*

**PN1003 Influência da irradiação com laser Er,Cr:YSGG sobre a resistência de união de braquetes ortodônticos**

Lopes DS\*, Pereira DL, Zezell DM, Mota CCBO, Melo LSA, Gomes ASL

Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

[Dradanielasiqueira@gmail.com](mailto:Dradanielasiqueira@gmail.com)

A proposta deste estudo foi investigar os efeitos da irradiação com laser Er,Cr:YSGG na resistência de união da interface esmalte-braquete. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da Universidade Federal de Pernambuco (protocolo número 23076.015869/2015-65), foram selecionados 40 incisivos bovinos, divididos aleatoriamente em quatro grupos (G) (n=10), três experimentais e um controle, com diferentes doses de irradiação com laser de Er,Cr:YSGG sobre a superfície do esmalte: G1 - 54,1 mJ/ 1,1 W, 20 Hz; G2 - 83 mJ/ 1,7W, 20 Hz; G3 - 120 mJ/ 2,41 W, 20 Hz; G4 - controle, condicionamento de esmalte com ácido fosfórico a 37%. Os espécimes foram analisados através da tomografia por coerência Óptica (OCT) e da microscopia eletrônica de varredura (MEV) para verificação das alterações promovidas no esmalte. Para análise estatística foram utilizados os testes de Tukey, ANOVA e o Qui-quadrado, adotando um nível de significância de 5%. O G3 apresentou a resistência de união mais elevada (8,0 MPa). A análise de ANOVA não revelou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p = 0,1310). A análise qualitativa das imagens pelo OCT e MEV revelam que as superfícies irradiadas apresentaram microfissuras que auxiliam a penetração da resina.

*A resistência média de cisalhamento e o grau de erosão superficial do esmalte obtidos com o laser Er,Cr:YSGG é semelhante ao obtido com o condicionamento com ácido fosfórico. A partir destes dados, sugere-se a aplicabilidade clínica do uso do laser com os parâmetros supracitados de forma a estabelecer normas reprodutíveis para outros estudos.*

**Apoio: CAPES**

**PN1004 Validação da Escala de Imagens Faciais para a avaliação da ansiedade associada à consulta odontopediátrica**

Grisolia BM\*, Barreto MEZ, Souza DM, D'Hyppolito IM, Barja Fidalgo F, Santos APP, Oliveira BH

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. [barbaramgrisolia@gmail.com](mailto:barbaramgrisolia@gmail.com)

Nosso objetivo foi testar uma metodologia para a validação da Escala de Imagens Faciais (Facial Image Scale; FIS) em pacientes odontopediátricos brasileiros. A forma de aplicação da FIS foi adaptada para o contexto brasileiro por um grupo de 4 odontopediatras brasileiras e uma psicóloga britânica (autora da FIS). Os participantes foram 15 crianças e seus responsáveis, entrevistados antes da consulta odontológica da criança. Para testar a validade de critério, a FIS foi correlacionada (Correlação de Spearman) com o Teste de Imagem de Venham (VPT). Para testar a validade de construto, calculou-se a concordância (Coeficiente Kappa; K) entre a ansiedade da criança percebida pelos pais e pela própria criança e a associação (Teste Exato de Fischer) entre a FIS e experiência de dor de dente, cárie dentária e visita ao dentista. A idade média das crianças foi de 5,4 anos (DP=2,5) e oito (53%) eram do sexo masculino. A maior parte estava acompanhada pelas mães (n=12, 80%). Três crianças (20%) foram classificadas como ansiosas ou muito ansiosas. Dentre elas, 2 possuíam experiência de cárie e já haviam ido ao dentista e 1 relatou dor de dente (p>0,05). A correlação entre FIS e VPT foi 0,81. O K entre a FIS respondida pelas crianças e mães variou de -0,19 a 0,30 e as discordâncias mais graves ocorreram nas crianças mais jovens.

*Conclui-se que a metodologia usada é adequada para um estudo da validação da FIS no contexto brasileiro com amostragem por cotas etárias. Nossos achados destacam a importância de se testar previamente os procedimentos a serem utilizados em estudos de validação de escalas.*

**PN1005 Influência de fatores próprios do paciente e relacionados ao tratamento quimioterápico na ocorrência de Mucosite Oral Grave**

Sampaio MEA\*, Bezerra PMM, Costa RC, Lima Neto EA, Santiago BM, Valença AMG, Ribeiro ILA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

[meduardaasampaio@gmail.com](mailto:meduardaasampaio@gmail.com)

Objetivou-se avaliar a influência de fatores próprios do paciente e relacionados ao tratamento quimioterápico na ocorrência de Mucosite Oral Grave (MOG) em pacientes oncológicos pediátricos assistidos no Hospital Napoleão Laureano em João Pessoa-PB. Realizou-se um estudo observacional, longitudinal e prospectivo em 126 pacientes de 0 a 18 anos, no período de abril de 2013 a março de 2017. Avaliaram-se as condições da mucosa oral nas segunda e quinta semanas de tratamento quimioterápico, utilizando o *Oral Assessment Guide Modified* (OAG), sendo os exames realizados por examinadores previamente calibrados (Kappa>0,70). Por meio dos prontuários, foram coletadas informações de exames hematológicos e dos quimioterápicos utilizados. Os dados foram analisados pelos testes: Qui-Quadrado e Mann-Whitney ( $\alpha=0,05$ ). A maioria dos pacientes era do sexo masculino (53,2%), registrando-se maior frequência de crianças e adolescentes pardos (49,2%) e com Leucemia Linfoblástica Aguda (40,5%). A prevalência de MOG nas 2ª e 5ª semanas foi de, respectivamente, 28,6% e 20,6%, estando associada, na 2ª semana, à cor de pele negra (p=0,016) e, na 5ª semana, ao número de plaquetas (p=0,013) e aos quimioterápicos da classe dos produtos naturais (p=0,018).

*A ocorrência de Mucosite Oral Grave em crianças e adolescentes esteve associada a fatores próprios do paciente e relacionados ao tratamento quimioterápico.*

**Apoio: CNPq**

**PN1006 Mudanças transversais após terapia com aparelho de Herbst em indivíduos com má oclusão de Classe II, divisão 1**

Munoz JFM\*, Almeida KCM, Raveli DB, Macedo AGO, Schwartz JP, Lon LFS, Raveli TB

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

[jfrmm.mar@gmail.com](mailto:jfrmm.mar@gmail.com)

Com intuito de avaliar efeitos dentários transversais imediatos após 8 meses de avanço mandibular com aparelho de Herbst bandando, nas distâncias intercaninos, interpré-molares e intermolares assim como a rotação dos primeiros molares maxilares e mandibulares, modelos ortodônticos pré (T1) e pós tratamento (T2) de 34 pacientes (21 indivíduos masculinos e 13 femininos, idade média 16,2 anos) portadores de má oclusão de Classe II divisão 1, que receberam terapia de avanço mandibular durante 8 meses, foram digitalizados (R700, 3Shape®) em oclusão habitual e analisados tridimensionalmente através do software VistaDent®. Comparação estatística das variáveis pré e pós-tratamento e dimorfismo de gênero foi feita através do teste t de Student com um nível de significância de 5% precedido do teste de Levene, para analisar a hipótese de igualdade das variâncias. Incremento nas distâncias interpré-molares da maxila (15-25: média 1,66 mm; 14-24: média 1,36 mm), mudanças insignificantes nas distâncias intercaninos (mandibular: média 0,02. P= 0,947; maxilar: média 0,36 mm. P =0,177), ausência de rotações nos molares e um leve incremento nas distâncias intermolares (maxilar: média 0,80 mm; mandibular: média 0,06 mm) foram os resultados mais relevantes do trabalho.

*Resultados sugeriram mudanças transversais significativas nas distâncias interpré-molares maxilares, intermolares maxilar e mandibular com ausência de rotações e uma estabilidade nas distâncias intercaninos superior e inferior.*

**PN1007 Estudo em microtomografia computadorizada da morfologia interna de molares decíduos**

Dias NM\*, Marceliano-Alves MFV, Teixeira TF, Alves FRF, Ferreira DC, Provenzano JC  
Mestrado - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
naty\_mdias@hotmail.com

Esse estudo investigou a morfologia interna de molares decíduos superiores (n = 20) e inferiores (n = 20) de uma subpopulação do Rio de Janeiro, valendo-se da microtomografia computadorizada. Os dentes foram escaneados a 19,9 µm 50 Kvp e 800 mA. Os parâmetros avaliados foram: número de raízes, de canais, curvatura, classificação de Vertucci, structure model index (SMI), volume e a área de superfície do canal. Os molares superiores apresentaram três raízes e 70% possuía três canais, o canal tipo I de Vertucci foi mais prevalente. Nos inferiores o tipo IV foi mais frequente na raiz mesial (40%) e classe I (70%) na distal. Todos os canais eram curvos e em direção à furca. Os parâmetros de volume e área variaram de acordo com o canal avaliado e o SMI demonstrou que todos os canais tinham formato de um cone achatado, com exceção do canal distal de molares inferiores, considerado achatado.

*A anatomia interna de molares decíduos é complexa e que os dados do presente trabalho permitiram compreender essas variações, de maneira a auxiliar o profissional na elaboração de estratégias para o preparo.*

**PN1008 Avaliação da degradação química da superfície dos fios ortodônticos estéticos**

Sales MA\*, Carrer AB, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS  
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
mazasales@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a degradação química que ocorre na superfície de fios ortodônticos estéticos retangulares, de 4 marcas comerciais, (Bioforce, Reflex - TP, Proform Coated, NitiCosmetic), quando são imersos em soluções de Coca-Cola, suco de limão, saliva artificial e água destilada. A amostra foi composta por 20 segmentos de cada marca comercial, totalizando 80 segmentos de fios com dimensões de 0,018 X 0,025 polegadas e 3 cm de comprimento cada. A rugosidade inicial e final da superfície destes segmentos foi avaliada antes e após sua imersão nas soluções por 21 dias. Nesta análise da rugosidade foi utilizado o perfilômetro Surfcorde SE1700, e os dados de rugosidade foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov - Smirnov e não apresentaram distribuição normal. Em seguida foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. A rugosidade final dos fios não foi significativamente influenciada pela imersão nas soluções. O fio Reflex-TP apresentou rugosidade maior que os fios Bioforce e Tecnident, sendo que este último apresentou a menor rugosidade

*Concluindo-se que os fios ortodônticos estéticos não são degradados por estas soluções da dieta humana.*

**PN1009 Restaurações Atraumáticas (ART) utilizando Cimento de Ionômero de Vidro encapsulado X pó-líquido: Estudo clínico randomizado**

Passaro AL\*, Camargo LB, Mendes FM, Braga MM, Novaes TF, Pontes LRA, Tedesco TK, Raggio DP  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
ana.passaro@usp.br

O estudo avaliou o desempenho do Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) de alta viscosidade utilizado nas restaurações atraumáticas (ART) considerando duas formas de dosagem e manipulação (CIV encapsulado e pó-líquido) em molares decíduos. Foram selecionadas 146 crianças, de 3 a 6 anos, e alocadas aleatoriamente quanto ao tipo de material restaurador e a amostra foi estratificada pelo tipo de cavidade (oclusal ou ocluso-proximal). Foram feitas 321 ARTs: 158 no grupo encapsulado (Equia/GC Corp) e 163 no grupo pó-líquido (Fuji 9 Gold Label/GC Corp). Dessas, 212 eram lesões oclusais e 109 lesões ocluso-proximais. As restaurações foram avaliadas clinicamente após 6, 12, 18 e 24 meses por 2 examinadores treinados e cegos para os grupos (concordância interexaminadores kappa=0,99). Para verificar a taxa de sobrevida das restaurações a análise de sobrevida de Kaplan-Meier e teste log-rank e para a influência da experiência de cárie foi aplicada a Regressão de Cox. As taxas de sobrevida das restaurações oclusais foram 78,6% (pó-líquido) e 84,2% (encapsulado) e ocluso-proximais 50% (pó-líquido) e 42,9% (encapsulado) após 24 meses de acompanhamento. Não houve diferença entre os grupos pó-líquido e encapsulado nas restaurações oclusais (p=0,259) e ocluso-proximais (p=0,929). A regressão de Cox não mostrou influência da atividade de cárie na longevidade das ARTs.

*Com base no desempenho clínico, não há diferença entre o CIV de alta viscosidade do tipo pó-líquido ou encapsulado, portanto, a decisão clínica deve basear-se em questões como custo, facilidade de trabalho e local de atendimento.*

**PN1010 Associação entre doença periodontal, parto prematuro e baixo peso ao nascer: buscando evidência científica**

Ábreu FS\*, Lemos LVFM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
fabriciastabile@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a prevalência da doença periodontal nas gestantes e analisar sua associação com o peso e a prematuridade dos recém-nascidos, além de analisar a influência de variáveis socioeconômicas e demográficas sobre a condição periodontal durante a gestação. Foram realizados exames bucais em 31 gestantes, utilizando os Índices Periodontal Comunitário e Perda de Inserção Periodontal, segundo a Organização Mundial de Saúde, e entrevistas com questionários semiestruturados (CAAE: 50818315.3.0000.5503). Os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher foram usados para a análise estatística ( $\alpha=0,05$ ), além de Razão de chances para a análise das associações. A maioria desta amostra apresentava baixa escolaridade e renda desfavorável. Com relação à doença periodontal, a prevalência foi de 77,41%. Para parto prematuro e baixo peso encontrou-se 43,34% dos casos, e para cárie dentária, etilismo e tabagismo observou-se a prevalência de 70%, 66,67% e 50%, respectivamente. Houve associação entre doença periodontal, parto prematuro e baixo peso ao nascer (p=0,023) e OR=5,5. Para a associação de parto prematuro com tabagismo, observou-se OR= 17,8, e com etilismo OR=2,3. Não houve associação com índice de cárie dentária, diabetes, hipertensão e infecção urinária na gestação.

*Concluiu-se que a presença da doença periodontal na gestante interferiu negativamente, aumentando a ocorrência da prematuridade e recém-nascidos de baixo peso.*

**PN1011 Caracterização de bráquetes autoligados quanto à área e à rugosidade de superfície**

Muniz YS\*, Barbosa JA, Turssi CP  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dr.yanmuniz@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi caracterizar bráquetes autoligados metálicos com relação a sua área e rugosidade de superfície. As unidades experimentais foram bráquetes ortodônticos autoligados de duas marcas comerciais: Damon Mx e Tellus Ex. Outro fator em estudo foi o número do bráquete (1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4 e 4.5). Em rugosímetro, três bráquetes de cada número e de cada marca foram avaliados quanto a sua rugosidade de superfície utilizando-se o parâmetro Ra. Já para mensuração das dimensões dos referidos bráquetes, foram obtidas imagens em microscopia eletrônica de varredura. Pela análise de variância a dois critérios (p < 0,001) e teste de Tukey, para quase todos os números de bráquetes, a área das amostras da marca Damon Mx revelou-se significativamente menor que a da marca Tellus Ex. O bráquete Damon Mx com menor área foi o 1.1, seguido pelos 1.2 e 4.4. Todos os demais números apresentaram as maiores áreas, sem diferença entre eles. Para a marca Tellus Ex, a menor área foi do bráquete 4.1, enquanto os bráquetes com a maior área foram os com número 1.1. A rugosidade dos bráquetes Tellus Ex sempre se mostrou significativamente maior que a dos bráquetes Damon Mx (p < 0,001). Exceção ocorreu para os bráquetes 1.2 e 1.5 da Damon Mx, que, em média, foram 51% mais rugosos que os da marca Tellus Ex. Para todos os demais números de bráquetes Tellus Ex, em média, sua rugosidade foi 87% maior que a da marca Damon Mx.

*Bráquetes autoligados metálicos da marca comercial Tellus Ex mostraram maior área e rugosidade de superfície que os bráquetes Damon Mx.*

**PN1012 Saúde gengival de crianças internadas com leishmaniose visceral**

Villibor FF\*, Ribeiro ALR, Guaré RO  
Odontologia - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.  
fvillibor@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi caracterizar a saúde gengival de crianças com leishmaniose visceral (LV) internadas para tratamento comparando-o com o de crianças saudáveis (NR). Foram avaliadas 33 crianças com diagnóstico confirmado de LV com 4,6 anos de idade ( $\pm 1,45$ ), internadas no Hospital de Doenças Tropicais do município de Araguaína-TO para tratamento, e 36 crianças NR com 4,8 anos ( $\pm 0,72$ ) pareadas por sexo e idade. Um examinador calibrado avaliou a condição gengival pelos Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) e Índice Gengival (IG), no primeiro dia de internação. Foi utilizado o Teste Mann-Whitney para verificar se houve diferença das médias das variáveis numéricas IHOS e IG entre os casos (LV) e controles (NR) com nível de significância de 5%. Em relação ao IHOS, observou-se diferença significativa (p=0,001) entre os valores do grupo NR (2,12 $\pm$ 2,17) quando comparados aos do grupo com LV (2,46 $\pm$ 0,64). Os valores do IG também apresentaram diferenças significantes (p<0,001), sendo que o grupo NR (0,06 $\pm$ 0,19) apresentou valores inferiores quando comparados ao grupo com LV (0,54  $\pm$  0,56).

*Observou-se que houve diferença significativa entre os valores iniciais de IHOS e IG, com valores superiores no grupo com LV, que apresentou pior saúde gengival quando comparado ao grupo NR.*

**Apoio: CNPQ/UCS/ITPAC**

**PN1013 Avaliação da Qualidade de vida em pacientes antes, durante e depois da correção da mordida aberta com grade palatina fixa**

Pithon MM\*, Oliveira GC, Santos AM, Coqueiro RS, Paiva SM, Marques LS, Maia LC  
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.  
matheuspithon@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade de vida de crianças antes, durante e após correção da mordida aberta anterior com grade palatina fixa entre jovens na faixa etária de 8-10 anos. 40 indivíduos jovens na faixa etária de 8-10 anos foram incluídos na amostra, sendo divididos equitativamente entre homens e mulheres. Para serem incluídos na amostra os mesmos deveriam apresentar-se na faixa etária de 8-10 anos, com a presença de mordida aberta anterior decorrente ao hábito de interposição de dedo (polegar). Os fatores de exclusão eram pacientes com a presença de alterações dentárias estruturais, dentes anteriores permanentes ausentes por origem traumática, fissura labiais ou palatinas, pacientes síndrômicos e pacientes que não mostrava-se cooperador com o tratamento realizado. Previamente ao início do tratamento realizou-se documentação ortodôntica preenchimento de questionários para avaliar qualidade de vida (CPQ 8-10). Para análise estatística utilizou-se o teste de Friedman para comparações intragrupos, com as comparações entre pares sendo testadas pelo teste Wilcoxon. Os resultados revelaram que a mudança média entre a baseline (média = 70,20) e o pós-tratamento (média = 6,05) no escore CPQ8-10 total, é possível inferir que a correção da mordida melhorou em mais de 90% ( $\Delta = -91,4\%$ ) a percepção global de qualidade de vida relacionada a saúde bucal das crianças tratadas.

*Conclui-se com esse estudo que a correção da mordida aberta anterior melhora a qualidade de vida da criança ao final da fase de terapia ortodôntica.*

**PN1014 Comportamento da maxila e suas estruturas frente a expansão de maxila apoiada em mini-implantes: estudo com métodos de elementos finitos**

Copello FM\*, Pithon MM, Santos AM, Oliveira GC, Nojima LJ, Nojima MCG, Araujo MTS, Sant'Anna EF  
Odontopediatria e Ortodontia Ufrj - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
flavio.copello@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar através do Método de Elementos Finitos (MEF) o comportamento da maxila e suas estruturas frente a abertura rápida da maxila utilizado-se disjuntor apoiado em mini-implantes em comparação ao disjuntor tradicional. Um modelo de MEF de maxila foi construído a partir de uma tomografia de um adulto jovem. Realizou-se um corte de 0,2mm de espessura objetivando simular a sutura palatina mediana (SPM). A partir do desenho foram confeccionados 2 modelos de MEF. No modelo 1 foi desenhado o aparelho disjuntor Hyrax convencional e no modelo 2 o aparelho disjuntor apoiado em mini-implantes. O carregamento das forças para simular a abertura do parafuso foi de 80N. Ainda foram realizadas as análises dos resultados que forneceram os dados na forma de deformação total em mapas de cores e vetores de deformação. O modelo 1 apresentou maior zona de deformação na região dos dentes e menor na região esquelética, evidenciando maior tendência de expansão na região anterior arco dentário, com maior inclinação dentária e menor abertura da SPM. Já o 2 apresentou grandes zonas de deformação na região esquelética e dentária, sendo mais evidente nos primeiros molares e na região dos mini-implantes.

*Conclui-se que a expansão apoiada em mini-implantes ocorreu com maior tendência de expansão da região posterior do arco, com menor componente de inclinação dentária e maior tendência de abertura da SPM.*

**PN1015 Estudo da morfologia da sínfise mandibular e sua relação com o grau de irregularidade dos incisivos inferiores**

Silver KJCM\*, Prado SRL, Cunha AC, Nojima LJ, Nojima MCG, Bolognese AM  
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
katherinecarvalho@ortodontia.ufrj.br

O objetivo do estudo foi avaliar as alterações ocorridas na morfologia da sínfise mandibular e no índice de irregularidade dos incisivos inferiores de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. Foram utilizadas oitenta e uma radiografias cefalométricas laterais de quarenta e cinco indivíduos (27 do gênero feminino e 18 do gênero masculino), com idades entre 09 e 58 anos, alocados nos grupos de oclusão excelente (OE) (n=27) (sem tratamento) e maloclusão (MO) (n=18) (com tratamento ortodôntico). Os pacientes tratados foram avaliados prospectivamente durante as fases inicial do tratamento (t0), final (t1) e 18 anos após remoção da contenção (t2). A análise das radiografias quanto à largura total e espessuras da cortical vestibular superior (ECS) e inferior (ECI) da sínfise mandibular foi realizada no programa Dolphin Imaging versão 11.8 e o índice de irregularidade (Little, 1975) avaliado em modelos de gesso. A análise estatística foi realizada através dos testes ANOVA/Tukey, RMANOVA/Bonferroni e correlação de Pearson ao nível de significância de 0,05. O efeito do tempo mostrou-se significativo para a irregularidade dos incisivos em t0-t1 (diferença: 1,81 mm) e t1-t2 (diferença: -0,96 mm) e largura da sínfise em t0-t2 (diferença: -1,30 mm) (p<0,05). Não foram encontradas correlações significativas entre as variáveis de morfologia da sínfise e índice de irregularidade em ambos os grupos (P>0,05).

*As evidências obtidas revelaram alterações na largura da sínfise e leve recidiva da irregularidade dos incisivos 18 anos após a remoção da contenção ortodôntica.*

**PN1016 Disjunção maxilar em adultos com MARPE: análise em elementos finitos**

Oliveira GC\*, Copello FM, Santos AM, Pithon MM, Sant'Anna EF  
Centro de Odontologia e Pesquisa-pucmg - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
gabriel0286@hotmail.com

Avaliar por meio do método de elementos finitos (MEF) a disjunção maxilar de paciente adulto com sutura palatina consolidada por meio do "Miniscrew-assisted rapid palatal expander" (MARPE). Um modelo tridimensional foi construído no programa SolidWorks®, a partir de uma tomografia computadorizada. Duas maxilas de pacientes adultos foram construídas com distinção de dentes, ligamento periodontal e osso. No modelo 1 a sutura palatina mediana foi construída a partir de um corte de 0,2mm separando os hemiarcos maxilares da abóboda palatina ao septo nasal. No modelo 2 a sutura palatina não foi reproduzida. O disjuntor foi construído semelhante ao do tipo Hyrax, no entanto apresentando 4 sítios de instalação de mini-implantes próximo a rafe palatina. A construção da malha de elementos finitos e as simulações foram realizadas por meio do programa Ansys® v17.0. No modelo 1 não foi observada a abertura da sutura palatina, havendo apenas uma expansão do arco dentário com grande inclinação vestibular das coroas dos molares e pequena retroinclinação dos incisivos. No modelo 2 observou-se uma abertura satisfatória da sutura palatina mediana com menores inclinações dentárias.

*A consolidação da sutura palatina em adultos representa uma grande limitação para a disjunção rápida da maxila e o MARPE demonstra uma boa opção de disjunção maxilar em pacientes jovens.*

**PN1017 Avaliação da cronologia de mineralização dentária em crianças com paralisia cerebral**

Teles LM\*, Trigueiro M, Ciamponi AL, Ortega AOL  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
leticiamt@terra.com.br

O presente estudo objetivou verificar a relação da paralisia cerebral (PC) no desenvolvimento dentário de crianças diagnosticadas, através da observação da cronologia de mineralização dentária. Foram analisados, retrospectivamente, prontuários odontológicos e radiografias panorâmicas de 42 pacientes pediátricos com PC, sendo 22 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, entre 70,8 a 160 meses de idade, classificadas de acordo com os níveis de GMFCS (Gross Motor Function Classification System). Mediante análise das radiografias, a idade dentária (ID) foi estimada com o auxílio do software "Cronologia de Mineralização", que utiliza o método de Nicodemo, Moraes e Médiçi Filho (1974) e, em seguida, comparada com a idade cronológica (IC). A média da ID foi significativamente menor do que a média da IC para o total da amostra (p<0,05). Houve diferença estatística entre crianças ambulantes (níveis GMFCS I-III) e crianças não ambulantes (níveis IV e V). No entanto, a diferença entre IC e ID do grupo ambulantes é menor que a diferença entre IC e ID do grupo não ambulantes.

*Na amostra observada, concluímos que a ID das crianças apresentou-se atrasada em relação à IC para a amostra total e que houve uma associação com os níveis de GMFCS com um atraso na cronologia da mineralização dentária em crianças com PC.*

**PN1018 Avaliação longitudinal do impacto do tratamento ortodôntico nos indicadores de qualidade de vida e auto-estima de pacientes adultos**

Moreira PEO\*, Brandão AMM, Brandão JMS, Brandão GAM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
p.eliezer@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida relacionada à má-oclusão e auto-estima de pacientes adultos que buscam tratamento. A amostra consistiu de 68 pacientes adultos (entre 28 a 62 anos), de ambos sexos, que iniciaram tratamento ortodôntico. O índice Oral Impact on Daily Performances (CS-OIDP) foi utilizado para avaliar a qualidade de vida e a escala Global Self Evaluation (GSE) para avaliação da autoestima. Os questionários foram aplicados em duas fases, T1 (início do tratamento) e T2 (6 meses depois). Para comparar as alterações entre T1 e T2, os dados obtidos a partir da escala GSE foram avaliados pelo teste t pareado, e dados do questionário de qualidade de vida foram avaliados através da aplicação de estatística descritiva. Os resultados mostraram piora significativa nos domínios comer e higienização bucal e melhora nos outros 6 domínios entre o intervalo de avaliações. Na avaliação geral o tratamento ortodôntico apresentou impacto positivo na qualidade de vida (p=0.001) e melhoria nos indicadores de auto-estima (GSE T1= 7.72 ± 4.11 T2=5.41 ± 3.54 | DIF -2.3 | p<0.010).

*O tratamento ortodôntico promoveu melhoria nos indicadores de qualidade de vida relacionados à má-oclusão e um aumento significativo na auto-estima proporcionando benefícios psicológicos para os pacientes adultos.*



**PN1019 Associação entre fatores psicossociais e mordida aberta anterior em crianças de 5 anos de idade**

Gomes MNC\*, Neves ETB, Perazzo MF, Martins CC, Paiva SM, Granville-Garcia AF  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
monalisacesarino@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre fatores psicossociais e mordida aberta anterior entre crianças de 5 anos de idade. Um estudo transversal foi realizado com 764 pares de crianças e pais/responsáveis em pré-escolas públicas e privadas de uma cidade do interior do Nordeste, Brasil. Os pais responderam questionários referentes a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), senso de coerência, hábitos bucais e questões sociodemográficas. As crianças responderam a versão de autorrelato do questionário de QVRSB e foram submetidas a um exame clínico de mordida aberta anterior por examinadores previamente calibrados. Análise descritiva foi realizada seguida da regressão de Poisson ( $\alpha = 5\%$ ). A prevalência de mordida aberta anterior nas crianças foi de 15,2%. Após análise multivariada as seguintes variáveis permaneceram associadas à mordida aberta anterior: a criança frequentar pré-escola pública (RP= 2,40; IC 95%: 1,68-3,43), o maior número de pessoas residentes na casa (RP= 1,67; IC 95%: 1,18-2,36), a sucção de chupeta (RP= 7,09; IC 95%: 4,06-12,39), a sucção digital (RP= 2,15; IC 95%: 1,27-3,62) e impacto na QVRSB segundo relato das crianças (RP= 1,56; IC 95%: 1,11-2,20).

Com base nos resultados, entre os fatores psicossociais, a mordida aberta anterior apresentou associação com a QVRSB segundo relato das crianças. Além disso, a pré-escola pública, o maior número de residentes na casa e sucção digital e de chupeta foram associadas a esse tipo de má oclusão.

**PN1020 Níveis de força liberados por fios ortodônticos cosméticos**

Castro LS\*, Euzébio LF, Ferreira GC, Lenza MG, Lenza MA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.  
liviacastro\_07@hotmail.com

Muito progresso tem-se conseguido em relação à estética na ortodontia com a finalidade de conquistar a adesão do paciente adulto. Objetivando atender o público jovem, que opta por um tratamento ortodôntico com maior visibilidade, foi permitido agregar aos fios qualquer outro tipo de cor, são os chamados fios cosméticos. A avaliação das propriedades mecânicas dos fios influencia na sua correta aplicação clínica e existe uma escassez na literatura no que se refere à comparação de testes de carga-deflexão entre fios cosméticos e convencionais. O objetivo deste estudo foi comparar os níveis de força liberados entre fios cosméticos e convencionais de mesmo calibre da marca Tecnicent Ltda. Foram utilizados fios pré-contornados com dimensão de 0.014" de níquel-titânio convencionais e cosméticos de coloração azul, sendo 6 segmentos de fio para cada grupo, os quais foram submetidos ao teste de deflexão em 3 pontos seguindo as recomendações internacionais ISO 15841. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e diante de amostras com distribuição normal utilizou-se o teste T de Student para avaliar as variáveis intergrupos. Os resultados elucidaram que houve diferença significativa na maior parte dos valores de força liberados nos diferentes graus de deflexão entre os fios comparados, sendo que os cosméticos liberaram maiores valores de forças para as mesmas deflexões quando comparados aos convencionais.

Concluiu-se que os fios cosméticos liberaram valores de forças discrepantes para as mesmas deflexões quando comparados aos convencionais.

**PN1021 Análise microbiana de cimentos ortodônticos de ionômero de vidro modificados por própolis vermelha**

Gonçalves IMF\*, Sampaio GAM, Pacheco-Filho EF, Santos RL, Nonaka CFW, Cavalcanti YW, Alves PM  
Programa Em Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
ingridmorganagoncalves@gmail.com

Avaliou-se o potencial antimicrobiano de cimentos de ionômero de vidro modificados por própolis vermelha (CIVMPV) em diferentes concentrações. Distribuiu-se os CIVMPV em oito grupos: GM (Grupo Meron®), GMPV à 10% (Grupo Meron® com PV à 10%), GMPV à 25% (Grupo Meron® com PV à 25%), GMPV à 50% (Grupo Meron® com PV à 50%), GR (Grupo Riva®), GRPV à 10% (Grupo Riva® com PV à 10%), GRPV à 25% (Grupo Riva® com PV à 25%) e GRPV à 50% (Grupo Riva® com PV à 50%). Suspensões de *C. albicans* (ATCC 90028) à 1 x 10<sup>6</sup> UFC-Candida/mL foram estabelecidas por espectrofotometria, incubadas a 37°C e após 24h os biofilmes foram coletados. Para viabilidade celular, as suspensões dos biofilmes foram diluídas em concentrações de 10<sup>-1</sup> a 10<sup>-5</sup>, semeadas em placas de Agar Sabouraud Dextrose e incubadas a 37°C por 48h. A contagem foi feita na diluição com crescimento entre 6 e 60 colônias. Estatisticamente, utilizaram-se os testes 2-way ANOVA e Tukey, com valor de p<0,05. O fator própolis interferiu significativamente nos resultados, porém não se observou efeito do material ou da sua interação com a própolis. O fator própolis apresentou p=0,004 e poder de 91,2%. Para as concentrações de própolis, o grupo GM diferiu significativamente dos grupos GMPV à 25% e 50% (p<0,05). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos GR e GRPV à 10%, 25% e 50%.

Os resultados sugerem que a própolis vermelha pode ser uma terapêutica alternativa potencial contra a *C. Albicans* e que sua adição tende a aumentar as propriedades antimicrobianas do cimento ortodôntico de ionômero de vidro utilizado.

**PN1022 Utilização do índice pufo para avaliar o impacto da condição de saúde bucal em pré-escolares: Estudo transversal**

Carrozzino G\*, Matos HCA, Ammari MM, Souza IPR, Pomarico L  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
gabicarrozzino@hotmail.com

O índice de cárie pufo (MONSE et al., 2010) foi desenvolvido para determinar a prevalência e registrar a gravidade das consequências de lesões de cárie não tratadas em dentes deciduos. Esse estudo foi aprovado pelo CEP UFRJ - Macaé (1.724.106), e teve como objetivo avaliar o impacto da condição de saúde bucal na qualidade de vida de pré-escolares. No exame bucal foram utilizados os índices ceo-d e pufo. Para avaliar a qualidade de vida foi usado o questionário B-ECOHIS sob a forma de entrevista aos responsáveis. A amostra foi composta por 69 pré-escolares, entre 3 e 5 anos de idade (média=54,28 ±10,073 meses), sendo 36 (52,2%) meninos e 33 (47,8%) meninas. As crianças foram divididas em 2 grupos: G1 (com pufo; cárie em estágio avançado) e G2 (sem pufo; cárie sem estar em estágio avançado), com 29 (42,02%) e 40 (57,98%) respectivamente em cada grupo. Quando se comparou G1 e G2, a média do ceo-d foi 6,72 (±3,138) e 1,05 (±1,535), respectivamente, e a média do índice pufo (G1) foi 2,45 (±1,764), revelando severidade dessas lesões. A média do escore total do B-ECOHIS para G1 foi 14,55 (±9,459) e para G2 2,83 (±4,717) (p<0,001), mostrando que a presença da lesão de cárie mais avançada tem maior influência negativa na qualidade de vida da criança e de sua família.

Conclui-se que a condição de saúde bucal causa impacto na qualidade de vida dos pré-escolares, uma vez que quanto mais precária foi a saúde bucal da criança, maior o impacto negativo na sua qualidade de vida, bem como de sua família.

Apoio: CAPES - DS

**PN1023 Representação matemática e biológica da tensão no ligamento periodontal do dente de rato durante a movimentação dentária induzida**

Peixe-Friedrichsdorf S\*, Santos RF, Arana-Chavez VE, Dominguez GC  
Ortodontia/odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
simone.peixe@usp.br

O objetivo desse estudo é representar por meio do modelo do elemento finito (MEF) a tensão no ligamento periodontal e na raiz dentária e correlacionar com os achados biológicos; e associar a hialinização e a reabsorção nos diferentes períodos avaliados. Para o desenvolvimento de um modelo numérico-computacional, foi gerado um modelo 3D capaz de obter os regimes de tensões e deformações gerados em um sistema de movimentação ortodôntica. Para o modelo biológico foram utilizados 40 ratos, que tiveram os molares superior esquerdo submetidos a uma força para promover mesialização. Os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos, de acordo como o tempo da eutanásia, que foram realizadas após 4, 7, 14 e 21 dias da aplicação da força; após o sacrifício, as maxilas foram processadas para análise histológica. O MEF mostrou que a área de maior tensão está concentrada na face mesial da raiz distal, e que esse tensão é diferente de acordo com a altura da raiz avaliada. Os cortes histológicos foram realizados no sentido longitudinal das raízes para observar as diferentes reações do ligamento periodontal e na superfície radicular nas diferentes alturas das raízes. Comparando os diferentes períodos avaliados pode-se observar uma maior hialinização no período inicial da movimentação e as reabsorções radiculares foram observadas após 7 dias de movimentação. Após 21 dias de movimentação não foi possível verificar áreas hialinas.

A área de maior tensão no MEF corresponde a área de maior hialinização e reabsorção no modelo biológico, considerando os diferentes tempos avaliados.

**PN1024 Os métodos de isolamento influenciam a retenção de restaurações ART proximais em molares deciduos? Revisão sistemática e meta-análise**

Marinho DBO\*, Wambier LM, Geus JL, Chibinski ACR, Loguercio AD, Reis A, Wambier DS  
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
dani\_boina@hotmail.com

Estudos longitudinais relatam altas taxas de sucesso para restaurações classe I com a técnica Tratamento Restaurador Atraumático, porém o mesmo não ocorre em classe II. Uma revisão sistemática foi conduzida para avaliar a sobrevivência de restaurações proximais pela técnica ART em deciduos com isolamento absoluto e relativo. A pesquisa buscou ensaios clínicos randomizados que compararam os dois tipos de isolamento em molares deciduos para a confecção de restaurações ART em classe II, com acompanhamento clínico igual ou superior a 6 meses. A busca foi realizada no PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, Cochrane Library, literatura cinzenta, resumos do IADR, registros de ensaios inéditos, dissertações e teses. A ferramenta de risco de viés da "Cochrane Collaboration" foi aplicada para a avaliação da qualidade dos estudos. Dos 687 artigos identificados, três permaneceram na síntese qualitativa e os demais considerados com risco indefinido de viés nos domínios chaves. Para a meta-análise, extraiu-se as informações de dois artigos. A taxa de sobrevivência das restaurações com seis meses de acompanhamento foi de 1,1 (intervalo de confiança [IC] = 0,85 a 1,42, p = 0,46).

Nenhum dos estudos indicou que o isolamento absoluto contribui para uma maior taxa de retenção das restaurações ART em Classe II. No entanto, poucos estudos na literatura compararam o isolamento absoluto com relativo e, os disponíveis têm risco de viés "indefinido". É necessário realizar mais estudos clínicos que comparem as taxas de sobrevivência de restaurações ART com as duas técnicas de isolamento.

**PN1025 Utilização de sensores FBGS para a avaliação das forças ortodônticas durante a retração de canino superior**

Bubadra PG\*, Trannin PG, Lazarotto L, Novakowski-Filho CR, Kuczynski A, Tanaka OM, Camargo ES, Guariza Filho O  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
paulubadra@outlook.com

Atualmente a extração dentária ainda é inevitável para a correção de alguns casos de maloclusão Classe II de Angle. Diante disso, a retração dos caninos superiores para o fechamento de espaços decorrentes das extrações, torna-se necessária. Dentre os métodos utilizados, estão as alças T de Burstone. Um novo sensor, baseado em fibras óticas (FBG), vem sendo utilizado para a mensurar a distribuição das forças. Estes sensores foram utilizados para caracterizar as forças ortodônticas geradas através da mecânica de retração de canino. Um modelo elastomérico foi confeccionado, contendo a fibra ótica com quatro sensores FBGs, posicionados nas regiões dos dentes: 13, 14 (região edêntula, simulando o local da extração), 15 e 16. Posteriormente, posicionou-se o arco no slot dos brackets e aplicou-se a mecânica de retração de canino, através da alça T de Burstone. As mensurações foram obtidas através do equipamento analisador de espectros óticos (OSA) e programa Origin 8®, gerando a variação do comprimento de onda do espectro de cada sensor. Observou-se alteração em todos os espectros das regiões analisadas após o posicionamento do arco no slot dos brackets e aplicação da mecânica de retração de canino.

*As regiões que receberam maior tensão foram dos dentes 15 e 16. A determinação das tensões na região das raízes vestibulares durante a mecânica de retração de canino, através da alça T de Burstone, foi viável através dos sensores de fibra ótica (FBG); a ativação da alça T de Burstone gerou maior compressão na região do dente 15 e menor na região do dente 13.*

**PN1026 Influência do posicionamento do parafuso expansor hyrax na distribuição de tensões na maxila: estudo com elementos finitos**

Fernandes LC\*, Vitral RWF, Noritomi PY, Baccin ACM, Campos MUS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
lele.chavesf@hotmail.com

A partir da simulação de diferentes posicionamentos do parafuso expansor do disjuntor hyrax, foi avaliado o padrão de distribuição das tensões na maxila utilizando o Método dos Elementos Finitos. Foram gerados seis modelos com diferentes posições do parafuso expansor, 2 verticais com o expansor posicionado a 20mm (V1) e 15mm (V2) do plano oclusal e 3 anteroposteriores, com o centro do parafuso entre a face mesial do 1º molar e a face distal do 1º pré-molar (P1), alinhado ao centro da coroa do 1º molar (P2) e a face mesial do parafuso alinhada à face distal do 1º molar (P3). Em cada modelo foi simulado a ativação e as tensões registradas. As tensões se concentraram na região anterior dos modelos, próximo ao forame incisivo, se dissipando pelo palato no sentido posterior e lateral em direção aos pilares pterigoideos. O posicionamento do parafuso expansor mais próximo à altura das coroas dentárias e mais anterior, apresentou tensões de maior intensidade localizadas ao redor do forame incisivo e distribuídas ao longo da sutura palatina mediana (SPM) até a sua parte posterior. Posições mais posteriores resultaram na concentração das tensões nos pilares pterigoideos. Todas as simulações demonstraram um padrão piramidal de abertura da SPM com o vértice para superior no plano coronal e para posterior no plano axial.

*As variações do posicionamento do parafuso expansor interferiram na intensidade e padrão de distribuição das tensões obtidas e o posicionamento do parafuso expansor mais oclusal e anterior, apresentou uma transferência mais eficaz do esforço mecânico do aparelho para as estruturas ósseas.*

**PN1027 Prevalência de facetas de desgaste entre adolescentes de 12 anos de idade**

Prado IM\*, Abreu LG, Silveira KSR, Paiva SM, Pordeus IA, Auad SM, Serra-Negra JMC  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
imyprado@gmail.com

O propósito desse trabalho foi avaliar a prevalência de facetas de desgaste em adolescentes de 12 anos de idade. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, parecer 54989816.3.0000.5142. Participaram deste estudo transversal 231 escolares de 12 anos, matriculados em escolas públicas e particulares da cidade de Brumadinho Os adolescentes foram examinados clinicamente por duas pesquisadoras previamente calibradas para identificar a presença de facetas de desgaste por atrição. Informações pessoais (nome e gênero) foram obtidas antes do exame clínico. A análise descritiva e qui-quadrado foram os testes estatísticos realizados. A maioria dos adolescentes participantes eram do gênero feminino (54.1%). A prevalência de facetas de desgaste por atrição foi de 84.4%. A média de dentes acometidos por adolescente encontrada foi de 4.10 dentes (DP = 2.59). Entre os 84.4% dos adolescentes que apresentaram desgaste dentário, 17.4% dos desgastes eram em molares, 3.1% em pré-molares, 62.6% em caninos e 85.1% em incisivos. O gênero masculino apresentou maior prevalência de facetas de desgaste por atrição em molares quando comparado ao gênero feminino (p = 0.023).

*Concluiu-se que a presença de facetas de desgaste em adolescentes merece atenção dos odontólogos devido à alta prevalência, principalmente aquelas observadas em molares de meninos. Mais estudos a respeito do tema envolvendo adolescentes são incentivados.*

**Apoio:** CAPES

**PN1028 Associação entre dor e desconforto de origem dentária em crianças de 4 e 5 anos e ansiedade odontológica dos pais**

Fatturi AL\*, Felipak PK, Reyes MRT, Daros BCI, Souza JF, Menezes JVNB  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
aluhe.odonto@gmail.com

A avaliação da dor de origem dentária em crianças é um desafio para os profissionais. Pais com altos níveis de ansiedade odontológica podem superestimar as condições orais relatadas pelas crianças. Sendo assim, o objetivo desse estudo epidemiológico transversal foi avaliar a associação entre o relato dos pais sobre dor e desconforto de origem dentária da criança e ansiedade odontológica dos pais, bem como a percepção dos pais sobre ansiedade odontológica da criança Foi selecionada uma amostra populacional representativa de 314 crianças de 4 a 5 anos da cidade de Campo Magro. Dor e o desconforto dentário nas crianças foi investigado pelo DDQ-B (versão em português do Dental Discomfort Questionnaire). Para avaliar os níveis de ansiedade odontológica dos pais e das crianças foram utilizados, respectivamente, a escala de ansiedade dental (DAS-R) e a Dental Anxiety Question (DAQ). Utilizaram-se os testes Qui-Quadrado e U de Mann Whitney ( $\alpha = 0,05$ ). Níveis moderados e altos de ansiedade foram observados em 33,8% dos pais. A prevalência de ansiedade dentária nas crianças foi de 65%. A prevalência de dor e desconforto dentário, indicando necessidade de tratamento restaurador (DDQ-B > 5) foi de 13,0%. Houve associação positiva significativa entre dor e desconforto dentário em crianças e ansiedade dental dos pais (p = 0,002). Por outro lado, não houve associação entre dor e desconforto em crianças e a percepção da ansiedade dentária da criança.

*Uma avaliação adequada da ansiedade odontológica dos pais leva a um melhor manejo do comportamento das crianças durante o tratamento.*

**PN1029 Propriedades citotóxicas e potencial antimicrobiano da tintura de *Bauhinia forficata* L. frente a biofilme oral misto**

Ferreira-Filho JCC\*, Marre ATO, Almeida JSS, Lobo LA, Maia LC, Valença AMG, Antonio AG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
jcesar875@yahoo.com.br

Avaliaram-se as propriedades citotóxicas e potencial antimicrobiano da tintura de *Bauhinia forficata* L. (TBF) diante biofilme oral misto. Foram realizados testes de susceptibilidade (CMI e CMB) frente a *Streptococcus mutans* (SM, ATCC 25175), *Fusobacterium nucleatum* (FN, ATCC 25586), *Lactobacillus casei* (LC, ATCC 393) e *Bifidobacterium dentium* (BD, ATCC 27534). A citotoxicidade da TBF (1,1mg/mL) foi testada em fibroblastos e aferiram-se o pH, °Brix e minerais. A curva de morte do SM foi avaliada por 24h, adotando-se a CMI. Formou-se biofilme (24h) com um pool de saliva de crianças (n=3; CPOD=7,67±3,05; fluxo salivar=0,64±0,05mL/min e idade=9,33±0,57) semeado em membranas (n=42). O biofilme foi tratado (1min) pelos grupos (n=6): G1 - clorexidina 0,12%, G2 - TBF (1,1mg/mL), G3 - TBF concentrada (2,3mg/mL) e G4 - etanol (0,82%). O biofilme foi quantificado e os resultados expressos em Log10UFC/mL. O teste de Tukey foi empregado. A TBF apresentou pH=5,8±0,1; °Brix=17±0,0; Ca=1369,65±22,54mg/kg; P=1067,39±9,51mg/kg e Mg=111.87±3.53mg/kg. Observaram-se CMI/CMB para: SM - 1,1mg/mL/1,1mg/mL; FN - 10,3mg/mL/21,6mg/mL; LC - 21,6mg/mL/21,6mg/mL e BD - 10,3mg/mL/21,6mg/mL. TBF causou 4,3±3,1% e clorexidina (0,12%) 55,06±5,7% de morte dos fibroblastos após 60min (p<0,05). TBF reduziu SM após 24h de tratamento (p<0,05). G3 (6,82±0,36UFC/mL) = G1 (6,3±0,24UFC/mL) (p>0,05) e, ambos reduziram o biofilme comparados à G2 (7,13±0,6UFC/mL) e G4 (7,50±0,25UFC/mL) (p<0,05).

*A TBF não é citotóxica aos fibroblastos e apresenta capacidade de reduzir o biofilme in vitro.*

**Apoio:** CAPES - DS

**PN1030 Influência dos sistemas de fixação do arco ao bráquete ortodôntico na alteração de cor do esmalte**

Carneiro CMA\*, Hintz R, Ambrosio AR, Oliveira Junior OF, Cunha LF, Correr GM, Gonzaga CC  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
cmaraju81@gmail.com

As lesões de mancha branca apresentam-se como áreas opacas e brancas devido à perda mineral, podendo ser uma seqüela do tratamento ortodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos diferentes sistemas de fixação do arco ao bráquete ortodôntico na formação de mancha branca e alteração de cor do esmalte. Para a realização deste estudo, foram utilizados 15 molares humanos hígidos. Nas superfícies vestibulares e linguais foram colados bráquetes ortodônticos (n=10), utilizando três tipos de fixação do arco ao bráquete ortodôntico: G1 - ligadura elástica, G2 - ligadura metálica e G3 - autoligável. As amostras receberam aplicação diária de sacarose 20% (8x/dia durante 15 dias) com a finalidade de estimular a formação de mancha branca. Após a remoção dos aparatos ortodônticos, as amostras foram submetidas a verificação de cor utilizando os parâmetros do CIELab, com o auxílio de um espectrofotômetro. As amostras ficaram em saliva artificial durante todo o período de ensaio. A diferença de cor ( $\Delta E$ ) nos diferentes períodos de tempo (15, 30, 60 e 90 dias) foi determinada e os dados foram avaliados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey (=0,05). Com relação ao tipo de ligadura, os valores de  $\Delta E$  foram: elástica (8,30)<sup>a</sup>, metálica (10,24)<sup>ab</sup> e autoligável (11,56)<sup>b</sup>. Já para o tempo de armazenamento, os valores de  $\Delta E$  foram, na seqüência: 30 dias (7,99)<sup>a</sup>; 90 dias (8,84)<sup>a</sup>; 15 dias (9,40)<sup>a</sup> e 60 dias (13,91)<sup>b</sup>.

*O tipo de sistema de fixação influenciou na alteração de cor do esmalte, sendo que a ligadura elástica apresentou menores valores de alteração de cor do que a autoligável.*

**PN1031 Traumatismos em molares decíduos: série de casos**

Menezes AN\*, Del Negro BSF, Kimura JS, Wanderley MT  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
andressa.nery@usp.br

Lesões traumáticas em dentes decíduos são frequentemente relatadas em crianças. Todavia, raramente são observados traumatismos nos dentes posteriores. Objetivo do estudo é descrever ocorrência de trauma em molares decíduos, relatar dente e tipo de trauma mais comum, bem como tratamento e prognóstico. Foram avaliados prontuários, com radiografias e fotografias, de pacientes do Centro de Trauma em Dentes Decíduos da FOUASP, de 1999 a 2016. Dos 2500 prontuários avaliados, 12 pacientes (0,48%) apresentaram trauma em molares decíduos, perfazendo 14 dentes. Os dentes mais afetados foram os molares inferiores (64,3%). Idade do paciente no trauma variou de 1,6 a 7 anos (4,3 meses). A maioria dos casos foi de fratura coronorradicular cervical com exposição pulpar (42,9%), sendo 1 caso de avulsão. Observou-se que 46,7% dos pacientes relataram trauma na região de mento e 25% apresentaram fratura de côndilo. Tempo para primeira consulta no Centro variou de 2 dias a 6 meses (2,3 meses). Tratamento mais realizado foi endodontia com restauração (57,1%), sendo que 1 caso foi feito exodontia. Apesar de em 85,7% dos dentes terem sido realizados inicialmente tratamentos conservadores, buscando preservação do dente, destes, 41,7% dos dentes culminaram posteriormente com exodontia. Tempo para exodontia variou de 1 mês a 4 anos (19,4 meses).

*Conclui-se que traumatismo em dentes posteriores tem baixa ocorrência e a maioria necessita de exodontia, sendo importante que o clínico esteja atento ao exame adequado do paciente após quedas, em especial quando relatado trauma na região do mento.*

**Apoio:** CAPES

**PN1032 Impacto de traumatismos alveolodentários na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes do Sul do Brasil**

Senna RA\*, Vargas-Ferreira F, Burmann PFP, Borges TS, Santos IF, Feldens CA, Kramer PF  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
ritase@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi estimar o impacto de traumatismos alveolodentários (TA) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de adolescentes de Santo Ângelo, RS - Brasil. Estudo transversal foi realizado com 775 escolares de 11 a 14 anos de idade de escolas públicas. Examinador avaliou a presença de maloclusão (Dental Aesthetic Index - DAI), cárie dentária (OMS) e traumatismo alveolodentário (Andreasen). Os adolescentes preencheram o questionário Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14). Dados sociodemográficos (gênero, idade, estrutura familiar, escolaridade materna, renda familiar) foram coletados por questionário respondido pelos pais e/ou responsáveis e os resultados analisados através de Regressão de Poisson com variância robusta bruta e ajustada. A prevalência de TA foi de 11,3% (IC95% 9,2-13,8). Análise multivariada mostrou que adolescentes com TA apresentaram impacto na QVRSB 32% maior (RP 1,32; IC95% 1,13-1,55) quando comparados com adolescentes sem TA. Impacto significativo de TA também foi observado nos domínios funcional (p=0,036), bem-estar emocional (p<0,001) e social (p<0,001).

*Conclui-se que a presença de traumatismos alveolodentários impactam na QVRSB de adolescentes, indicando a necessidade de estratégias de prevenção e tratamento deste agravo.*

**PN1033 Influência de protocolos de fotoativação através de braquetes cerâmicos nas propriedades físicas de resinas ortodônticas**

Morais ND\*, Teixeira FD, Correr GM, Alonso RCB, Andrade CF, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF, Leonardi DP  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
nathalydmorais@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a influência de diferentes protocolos de fotoativação (P1: 1.200 mW/cm<sup>2</sup> por 20s e P2: 3.200 mW/cm<sup>2</sup> por 2x3s) no grau de conversão e dureza Vickers de duas resinas ortodônticas (Transbond XT e Transbond Plus Color Change) fotoativadas por LED Valo Ortho Cordless. A análise do grau de conversão foi realizada pelo método de Espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier (FTIV) em doze grupos (n=10). A dureza foi avaliada pelo método de Vickers. Os grupos foram divididos de acordo com as resinas, interposição de braquetes (sem braquete, braquete monocristalino e braquete policristalino), diferentes potências e tempos de polimerização. Os valores obtidos foram analisados pelo teste ANOVA-3, seguido de Tukey (p<0,05). A resina Transbond Color Change apresentou maior grau de conversão e dureza em comparação à Transbond XT. Quanto ao fator interposição de braquete, a dureza e o grau de conversão foram maiores no grupo com braquete monocristalino fotoativado com o protocolo P2 (3.200 mW/cm<sup>2</sup> por 2x3 s).

*Concluiu-se que a polimerização com variação da potência e do tempo interfere no grau de conversão e dureza das resinas ortodônticas estudadas. O tempo pode ser diminuído e a potência aumentada sem efeito negativo nas propriedades físicas estudadas.*

**PN1034 Análise longitudinal da microbiota bucal de pacientes pediátricos com anemia falciforme tratados com hidroxiúria**

Tanaka MH\*, Lepesqueur LSS, Lima GMG, Paiva CA, Braga JAP, Koga-Ito CY  
Biociência e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
tanaka.marica.tanaka@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da hidroxiúria (HU) para tratamento da anemia falciforme (AF) sobre a microbiota bucal de pacientes pediátricos, em particular de microrganismos oportunistas e cariogênicos. Foram avaliadas 50 crianças com idades de 3 a 15 anos, divididas em 4 grupos: G1 (25 crianças com AF no início do tratamento com HU), G2 (acompanhamento de três meses de HU), G3 (acompanhamento de seis meses de HU) e G4 (25 crianças sistematicamente saudáveis, controle pareado). Amostras de saliva estimulada destes pacientes foram coletadas, entre 9-11hs da manhã, e plaqueadas em meio ágar específico. Contagens de bactérias aeróbicas, anaeróbicas, estafilococos, enterobactérias e pseudomonas, leveduras, estreptococos do grupo mutans e lactobacilos foram obtidas. Os valores de unidade de formação de colônias por ml (UFC/ml) de cada grupo foram analisadas pelo testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (α=0,05). A contagem para leveduras foi mais elevada no G1 (p=0,0012), G2 (p=0,0134) e G3 (p=0,0017) em relação ao grupo controle. A contagem para os outros grupos microbianos analisados foram similares ao grupo controle (p>0,05).

*Concluiu-se que o tratamento com HU em pacientes pediátricos, durante 3 e 6 meses, aumentou os níveis bucais de leveduras. Não foram detectadas modificações na prevalência dos grupos bacterianos analisados. Estes achados devem ser considerados, não somente no tratamento clínico com a escolha da melhor terapia medicamentosa, mas no tratamento multidisciplinar destes pacientes pediátricos.*

**Apoio:** FAPESP - 2014/13469-0

**PN1035 Uso de chupeta: prevalência e fatores associados em pré-escolares do Sul do Brasil**

Ilha MC\*, Vargas-Ferreira F, Figueiró PG, Amorim LM, Feldens CA, Kramer PF  
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
marianacilha@outlook.com

O objetivo do estudo foi investigar a prevalência e os fatores associados ao uso de chupeta em pré-escolares. Um estudo transversal foi realizado com 1316 indivíduos de zero até cinco anos de idade no município de Canoas, Sul do Brasil. O instrumento de pesquisa foi questionário semi-estruturado respondido pelos pais e/ou responsáveis sobre características sociodemográficas (sexo, cor da pele, idade da criança e materna, escolaridade materna, estrutura e renda familiar) e comportamentais (uso da mamadeira e amamentação). O desfecho foi o uso de chupeta (no presente ou no passado). Análise estatística compreendeu Teste Qui-Quadrado (p<0,05) e Regressão de Poisson com variância robusta bruta e ajustada. A prevalência de uso de chupeta foi de 68,1% (IC95% 65,4-70,6). A análise multivariável ajustada mostrou que crianças que usaram mamadeira tiveram três vezes maior prevalência do desfecho (RP: 3,21; IC95% 2,25-4,59) comparadas às que não usavam a mamadeira. Além disso, o uso da chupeta esteve associado ao sexo feminino (p=0,037) e crianças mais novas (0-2 anos) (p=0,047).

*Conclui-se que a prevalência do uso de chupeta é alta na primeira infância e está fortemente associada ao uso da mamadeira, indicando caminhos para orientação e prevenção.*

**PN1036 Sinais e sintomas da necrose pulpar em dentes decíduos: revisão sistemática**

Del Negro BSF\*, Menezes AN, Braga MM, Wanderley MT  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
biancadelnegro@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática é identificar os sinais e sintomas relacionados a necrose pulpar em dentes decíduos. Esta revisão foi realizada seguindo as orientações do "PRISMA Statement". A base de dado escolhida foi o PubMed, incluindo artigos publicados até novembro 2016, sem restrição de idioma. As palavras chaves utilizadas foram uma combinação de "MeSH Terms" e "Text Word", como "child", "child, preschool", "dentition", "tooth", "gangrene" e "necrosis", além de sinônimos e termos relacionados. Os critérios de inclusão foram estudos em humanos, com dentes decíduos apresentando necrose pulpar. Os dados foram coletados por dois examinadores independentes e calibrados (Kappa = 1,00). Foram identificados 1744 artigos, dos quais 382 foram lidos na íntegra. Destes, 323 foram excluídos pois não se referiam a necrose pulpar ocasionada por cárie dental ou trauma dental ou não eram sobre necrose pulpar em decíduos. Dos 59 artigos que entraram, 3 relatos de caso clínico apresentaram dois casos cada um. Observou-se que 45,1% são estudos em dentes posteriores e em 62,9% a necrose ocorreu devido a lesão de cárie. A maioria dos estudos identifica a presença de fistula e lesão periapical (51,6% cada) como sinal de necrose pulpar, 25,8% relatam a presença de dor e apenas 16,1% observam sensibilidade a percussão. Além disso, notou-se que 56,5% dos estudos utilizam sinais clínicos e radiográficos conjuntamente para o diagnóstico de necrose pulpar.

*Assim, conclui-se que há uma combinação de sinais e sintomas para realizar o diagnóstico de necrose pulpar em dentes decíduos*

**Apoio:** CAPES

**PN1037 Avaliação do atrito em braquetes metálicos, estéticos e autoligados submetidos à mecânica do deslizamento**

Mascarello AC\*, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Correr AB, Godoi APN, Rumão WL, Valdrighi H  
Programa de Pós Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
adymasc116@hotmail.com

Com o aumento no número de adultos que procuram tratamento ortodôntico passou-se a ter maior preocupação no tempo que seria dispensado à esse tratamento. Para que seja possível tratamentos mais rápidos e sem nenhum prejuízo, técnicas e materiais ortodônticos devem ser testados e selecionados garantindo assim um tratamento satisfatório. Esta pesquisa avaliou a força de atrito entre um tipo de fio e diferentes braquetes ortodônticos. Foram utilizados três tipos de braquetes (metálico convencional Abzil, autoligado metálico Abzil e estético policristalino convencional Abzil) e fio retangular de aço metálico 0.019"x 0.025". Um total de 15 braquetes foram utilizados. Esses foram dispostos em 3 placas de acrílico, cada uma contendo 5 braquetes. A placa de acrílico juntamente com o segmento do fio montado foi fixada no mordente da base da máquina de ensaio universal Instron 4411 (Laboratório Unicamp- S.P) de maneira que ficou posicionada perpendicular em relação ao solo. O braquete foi puxado à velocidade de 5 mm/minuto através do segmento do fio por uma distância de 5mm. Os testes foram repetidos cinco vezes havendo a troca dos fios em cada repetição. A análise de variância um fator mostrou que houve diferença significativa entre os grupos (p<0,0001)

*Na pesquisa realizado em laboratório medindo a força de deslize observou-se que o braquete cerâmico convencional apresentou atrito significativamente maior que os braquetes metálicos convencional e autoligado; o braquete metálico convencional apresentou atrito significativamente maior que o braquete autoligado.*

**PN1038 Estudo comparativo do fluxo, PH e capacidade tampão da saliva em crianças com síndrome de down**

Gomes AMM\*, Ramos IT, Gomes APM, Dadalto ECV, Gomes AA, Lima DM  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
anamaria.gomes@hotmail.com

A síndrome de Down é uma anomalia genética causada por um cromossoma extra no par 21 (trisomia do 21). Esta condição é complexa, com mais de 30 características clínicas variadas entre os portadores. Objetivou-se avaliar em pacientes portadores da síndrome de Down alguns parâmetros salivares, a condição de saúde sistêmica e o uso de medicamentos e comparar com crianças normais. Participaram da pesquisa 84 crianças de 6-12 anos divididos em 2 grupos: CD - Criança com Down, n=28 (13 do sexo feminino e 15 do masculino); e CC - Criança Controle, n=56 (26 do sexo feminino e 30 do masculino), pareados com relação a sexo e idade. Foram excluídas do grupo CD, 8 crianças que não conseguiram coletar a saliva, e do CC as crianças com doenças sistêmicas e/ou faziam uso de medicamentos. Após o consentimento dos Pais e anamnese, a coleta e avaliação da saliva, foram realizadas no período da manhã. Os dados obtidos foram lançados no Excel 2010 para análises descritivas. Das crianças do grupo CD 30% eram portadoras de doenças sistêmicas (cardiopatas, hipo ou hipertireoidismo e alopecia areata) e 60% faziam uso de medicamentos (antibiótico, roivitril, levoide, ritalina, tegredol, etc...). Com relação a avaliação da saliva os resultados foram os seguintes: fluxo salivar do grupo CD- 0,20ml±0,15 e CC- 0,72ml±0,45; pH do grupo CD- 7,35±0,40 e CC- 7,65±0,34; e capacidade tampão da saliva do grupo CD- 2,88±0,28, e CC- 2,78±0,25.

*As crianças com síndrome de Down apresentaram fluxo salivar menor do que as do grupo controle. O uso de medicamentos e as doenças sistêmicas relatadas por seus responsáveis, devem ter influenciado este resultado.*

Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFES - 6055/2015

**PN1039 Dentes deciduos anteriores: qual a necessidade operatória de crianças que buscam por tratamento?**

Yampa-Vargas JD\*, Floriano I, Machado GM, Gomes RAC, Lenzi TL, Braga MM  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
jhandira.daibelis@usp.br

Esse estudo verificou a necessidade de tratamento restaurador de dentes deciduos anteriores entre crianças que buscam por tratamento, assim como fatores associados a esses casos. Em um estudo clínico para outra finalidade (CARDEC-02/ NCT02473107), avaliamos dentes anteriores de 206 crianças (3 a 6 anos). Um examinador calibrado, utilizando ICDAS, classificou todas as superfícies desses dentes. As superfícies classificadas escores de 4 a 6 foram consideradas para tratamento operatório (restaurador). Experiência de cárie e índice de higiene oral foram também coletados. A associação entre necessidades de tratamento e possíveis variáveis explicativas foi testada por análises de regressão de Poisson multinível e a razão de prevalência foi calculada (RP, 95%IC). Foram avaliados 2442 dentes (9767 superfícies). Cerca de 5% dessas superfícies apresentavam lesões de cárie (n=488). Dessas, 38% necessitavam tratamento operatório, sendo a maioria delas já apresentando lesões avançadas (n=187). A necessidade de tratamento operatório foi fortemente associada à experiência de cárie da criança (RP=33,5; 12,4-90,5). Além disso, dentes superiores tiveram 8 vezes mais necessidade restauradora que os inferiores (RP=8,8; 5,5-14,2), enquanto os incisivos laterais (RP=0,6;0,4-0,8) e caninos (RP=0,2;0,1-0,3) tiveram menor necessidade comparado aos incisivos centrais (Apoio: FAPESP 2013/27206-8;2012/50716-0)

*Conclui-se que a necessidade de tratamento operatória em crianças de 3 a 6 anos é baixa, sendo fortemente associada à experiência de cárie da criança e mais comum em incisivos centrais superiores.*

**PN1040 Precisão do paralelismo das paredes das canaletas de braquetes da Terapia Bioprogressiva de Ricketts**

Chebat M\*, Guedes AB, Santinato EC, Castro TGR, Nahás-Scocote ACR, Comar LP, Fuziy A, Carvalho PEG  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
odonto.chebat@gmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a precisão do paralelismo entre as paredes internas das canaletas dos braquetes de incisivos laterais superiores utilizados na Terapia Bioprogressiva de Ricketts. Foram analisados 15 braquetes de cada uma das seguintes marcas: 3M Abzil, Forestadent, Morelli, Tecnident e Rocky Mountain Orthodontics. Visando que as imagens para mensuração de cada um dos braquetes estivessem nítidas, padronizadas e de alta qualidade, foi utilizada a Microscopia Eletrônica de Varredura. O paralelismo entre as paredes internas, cervical e incisal, das canaletas dos braquetes foi medido pelo programa AutoCAD (64 Bits). Os valores encontrados foram avaliados em relação ao desejável paralelismo perfeito (0 graus), considerando-se uma tolerância de +/-1 grau, em acordo com a norma ISO 27020. Foi considerado um nível de significância de 5%. Os resultados obtidos apresentaram valores compatíveis com o esperado paralelismo prescrito para todas as marcas avaliadas, à exceção dos braquetes da Morelli que apresentaram uma divergência média de 4,10 graus, significativa estatisticamente (p=0,002). Apesar de não apresentar diferença estatística com a norma (p=0,054), os braquetes da Tecnident apresentaram uma divergência média de 2,19 graus e desvio-padrão de +/- 1,74, podendo interferir na biomecânica ortodôntica.

*Pôde-se concluir que os braquetes de incisivos utilizados na Terapia Bioprogressiva de Ricketts apresentaram um bom padrão de precisão quanto ao paralelismo entre as paredes internas das canaletas, para a maioria das marcas avaliadas.*

**PN1041 Sucesso de pulpectomias com pasta iodofornada versus Calen®/OZ: estudo clínico controlado, randomizado e duplo-cego**

Duarte ML\*, Cassol DV, Sancas MC, Pintor AVB, Barcelos R, Primo LG  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
maysa\_lannes@hotmail.com

Avaliar o desempenho clínico e radiográfico de pulpectomias em dentes deciduos com remoção da smear layer e obturação com duas pastas obturadoras distintas. Foram realizadas pulpectomias em 27 dentes (20 anteriores e 7 posteriores) com sinais e sintomas de inflamação pulpar irreversível ou necrose, em 23 crianças, com idade entre 2-7 anos. Após preparo químico-mecânico com remoção da smear layer (ácido cítrico 6%) os dentes foram aleatoriamente alocados em dois grupos G1 - obturados com pasta iodofornada (iodofórmio, paramonoclorofenol canforado e pomada contendo acetato de prednisolona 5,0mg e rifamicina 1,5mg) (n=13) e G2 - obturados com pasta a base de hidróxido de cálcio espessada com óxido de zinco (Calen®/OZ espessada por SSWHITE Arrigos Dentários Ltda) (n=14), sendo tratados, no máximo, 2 dentes por criança. O acompanhamento clínico foi realizado nos tempos experimentais 1, 3, 6 meses, enquanto o radiográfico ao término da terapia pulpar e no 6° mês. Dois avaliadores, distintos do operador, estavam cegos para o material obturador. Os dados foram analisados de forma descritiva. Todos os tratamentos em ambos os grupos foram classificados como sucesso clínico e radiográfico (100%). Os dentes tratados com a pasta Calen®/OZ apresentaram qualidade superior de obturação.

*Concluiu-se que todos os dentes tratados mostraram desempenho clínico e radiográfico favorável após 6 meses de acompanhamento, apontando a nova pasta Calen®/OZ como material promissor para obtenção de canais radiculares de dentes deciduos.*

**PN1042 Tempo de instrumentação manual vs rotatória em dentes deciduos: revisão sistemática e meta-análise**

Peralta-Mamani M\*, Rios D, Terrero-Pérez A, Bullen IRFR, Honório HM  
Etiomatologia, Patologia e Radiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
mariaelperalta1@hotmail.com

A redução do tempo nos tratamentos poderia ser uma grande vantagem clínica em Odontopediatria, reduzindo a fadiga do paciente e do operador, uma vez que a tolerância do paciente infantil às sessões clínicas é muito pequena. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma meta-análise de estudos *in vitro*, comparando o tempo de instrumentação manual (K-file) com a instrumentação rotatória (Protaper, Profile, Mtwo, Hero 642, K3 e Hero Shaper), no tratamento endodôntico de dentes deciduos. Foi realizada uma estratégia de busca nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Embase, BBO, LILACS e IBECs e feita análise quantitativa através de meta-análise com o software Comprehensive Meta-Analysis (Biostat, Englewood, NJ, USA), considerando p<0.05. A busca inicial resultou em 708 artigos, sendo selecionados 9 trabalhos publicados entre 2004 a 2016. Destes, todos concordaram que os instrumentos rotatórios requerem menor tempo de instrumentação já que a meta-análise, revelou redução significativa do tempo de instrumentação para os instrumentos rotatórios comparado a instrumentos manuais (p<0.005) (intervalo de confiança 95%, 1.491 - 2.632; heterogeneidade: valor de Q 84.846, I2 83.500%).

*Concluiu-se que instrumentos rotatórios Ni-Ti podem ser uma alternativa aceitável na instrumentação de dentes deciduos, facilitando os procedimentos clínicos em odontopediatria. Contudo, necessitam-se de estudos clínicos randomizados para aprofundar o conhecimento, pois o alto custo dos instrumentos rotatórios e a necessidade de investimento do motor, podem ser as desvantagens.*



**PN1043 Precisão do torque de braquetes de incisivos centrais e laterais superiores da terapia bioprogressiva**

Pereira RC\*, Cunha EFA, Bigatto AP, Cavalcante RT, Torres FC, Maeda FA, Carvalho PEG, Fuziy A  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
renancpereira@hotmail.com

Avaliou-se a precisão do torque dos braquetes de incisivos central e lateral superior, segundo a prescrição de Ricketts, 15 de cada uma das seguintes empresas, Abzil (3M Unitek, São José do Rio Preto, SP, BR), Forestadent (Forestadent, Pforzheim, Alemanha), Morelli (Morelli Ortodontia, Sorocaba, SP, BR), Rocky Mountain Orthodontics (RMO Corporate, Denver, CO, USA) e Tecnident (Tecnident Equipamentos Ortodônticos, São Carlos, SP, BR). Os braquetes foram colados padronizadamente em bases de alumínio com dimensão de 30 mm x 5 mm x 15 mm, para que suas canaletas ficassem posicionadas perpendicular ao longo eixo das bases. As imagens do perfil lateral dos braquetes, foram obtidas com microscopia eletrônica de varredura, e mensuradas no software AutoCad. O ângulo de torque foi estabelecido por pontos e linhas de referências, onde foi utilizada a média entre os ângulos das paredes incisal (API) e cervical (APC), medidos em relação à linha base do braquete. Para a análise estatística empregou-se o programa SPSS V20(SPSS, inc., Chicago, IL, EUA), sendo que os valores obtidos foram submetidos aos teste de Kolmogorov- Smirnov e de Levene, para a verificação, respectivamente da normalidade e homogeneidade das variâncias. Para avaliar se os valores de torque se encontravam em conformidade com a norma ISO, de mais ou menos 1 grau em relação ao da prescrição, foi aplicado o teste t de Student para dados independentes.

*Dentro dos resultados obtidos apenas os braquetes de incisivos laterais da marca Abzil apresentaram diferenças significantes.*

**PN1044 Intervenções educativas em saúde bucal e o padrão de higiene e saúde periodontal na adolescência: influência do gênero**

Portella PD\*, Marchetti G, Reis GES, Soares GMS, Fraiz FC, Assunção LRS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
pauladresch@hotmail.com

Este estudo analisou as diferenças de gênero na associação entre métodos educativos em saúde bucal e o padrão de higiene e saúde periodontal de adolescentes. Pesquisa longitudinal envolvendo 288 adolescentes de escola pública de Curitiba, Paraná. A idade média foi 16,05 (DP=1,21), sendo 157 (54,3%) do gênero feminino. Foram utilizados, aleatoriamente, vídeo (n=141) e orientação oral padronizada (n=147) abordando doenças periodontais e suas formas de prevenção. Índices de higiene oral simplificado (IHO-S) para placa dentária e índice de sangramento gengival (ISG) foram avaliados por examinadora calibrada em dois momentos: antes e 30 dias após as intervenções educativas. Testes não paramétricos foram utilizados para análise estatística ( $\alpha=0,05$ ). Houve diminuição significativa para IHO-S e ISG entre os dois momentos em ambos os gêneros ( $p<0,05$ ). Meninas apresentaram menor índice de placa ( $P=0,012$ ) e sangramento gengival ( $P=0,015$ ) antes das intervenções do que os meninos. Após as intervenções, não houve diferença no IHO-S entre os gêneros ( $P=0,494$ ), entretanto meninos permaneceram com maior ISG ( $P=0,041$ ) do que as meninas. Quanto às intervenções, meninos que assistiram ao vídeo apresentaram maior IHO-S ( $P=0,004$ ), porém menor ISG ( $P=0,014$ ) do que os que receberam orientação oral padronizada.

*Pode se concluir que embora as intervenções educativas tenham apresentado um impacto positivo nos níveis de higiene e saúde periodontal em ambos os grupos, houve diferenças em função do gênero, sendo que as meninas apresentaram melhores resultados.*

Apoio: CAPES

**PN1045 Estudo volumétrico dos seios frontais em tomografia computadorizada helicoidal: análise anatômica tridimensional**

Costa BE\*, Hacl A, Kitt MN, Hernandez CYLT, Domingos DMS, Tucunduva MJAPS, Costa ALF, Nahás-Scocate ACR  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
brunninha\_elias@hotmail.com

Este estudo analisou o volume e medidas lineares dos seios frontais por meio da tomografia computadorizada helicoidal, utilizando um software livre de imagens médicas. A amostra foi composta por 36 imagens tomográficas dos seios da face, sendo 22 mulheres e 14 homens, dos 18 aos 86 anos de idade. O software ITK/SNAP foi utilizado para a segmentação, análise do volume e obtenção de medidas lineares como altura, largura e profundidade. A correlação entre a idade e os parâmetros foi avaliada pelo coeficiente de Spearman. A comparação entre lados, idade e sexo, para cada um dos parâmetros, foi realizada pelo teste ANOVA. O nível de confiança utilizado foi de 95%. A média do volume do seio frontal direito foi de 3.423 mm<sup>3</sup> e para o esquerdo, foi de 3.945 mm<sup>3</sup>, contudo não havendo diferença estatisticamente significante. As seguintes médias dos resultados para as medidas lineares foram: profundidade axial direita - 16,1 mm; profundidade axial esquerda - 17,0 mm; altura sagital direita - 19,0 mm; altura sagital esquerda - 20,5 mm, sem diferenças estatisticamente significantes. Ao analisar a média da largura axial relacionado ao sexo, obtiveram-se os seguintes resultados: 19,0 mm para largura axial direita e 22,4 mm para largura axial esquerda nas mulheres e 21,6 para largura axial direita e 26,5 mm para largura axial esquerda nos homens, onde o resultado apresentou diferença estatisticamente significante ( $P=0,0264$ ) para o lado esquerdo.

*Houve uma significante diferença para a largura axial, com o lado esquerdo maior que o direito e não houve influência da idade e sexo na variação dos parâmetros avaliados.*

**PN1046 Esterilização Rápida Utilizando Esferas De Vidro Borossilicato: Uma Aplicação Na Ortodontia**

Azevedo AA\*, Almeida FAC, Almeida HA, Almeida APCPSC  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
arthuraazevedo@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a efetividade do processo de esterilização no ESTERELIZADOR ULTRA RÁPIDO ACROUS Mod. UR-3, Matérias e Métodos: foram utilizados e avaliados 12 colocadores e removedores de elastique, esterilizados anteriormente a 121°C a 15 minutos, vindo a ser contaminados com Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa e Staphylococcus aureus, para após ser esterilizados no período de 10, 30 e 60 segundos, mensurando a efetividade da esterilização. Não havendo nenhum índice de crescimento bacteriano a partir de 10 segundos analisados após a esterilização a exposição de 350°C, comprovando sua efetividade.

*De Acordo com a pesquisa, conclui-se que o ESTERELIZADOR ULTRA RÁPIDO ACROUS Mod. UR-3, mostrou ser efetivo no controle contra o crescimento bacteriano de Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa e Staphylococcus aureus nas pontas ativas dos removedores de elastique a partir de 10 segundos de exposição em temperatura de 350°C.*

**PN1047 Saúde gengival em crianças obesas em fase de dentição mista**

Oliveira FFCL\*, Cabral GMP, Guaré RO  
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
francimar\_chaves@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a condição gengival em crianças na faixa etária entre 7 e 12 anos (8,65 ±1,43) com e sem obesidade, de ambos os sexos. Foram avaliadas 82 crianças, divididas em grupo eutrófico (GE, n=34), grupo sobrepeso (GS, n=18) e grupo obeso (GO, n=30), de acordo com o índice de massa corpórea e o software Anthroplus (OMS, 2007). Os parâmetros de saúde gengival (Índice de Higiene Oral Simplificado - IHOS; Índice Gengival - IG) foram avaliados por um examinador calibrado. Os dados foram avaliados pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Na comparação das médias do IHOS e IG nos diferentes grupos não houve diferenças estatisticamente significantes ( $p>0,05$ ). Em relação ao gênero houve diferenças nos valores entre o IG, que apresentou valores superiores entre os meninos, com diferenças estatisticamente significantes ( $p = 0,000$ ).

*Não houve associação entre a gengivite e a obesidade no presente estudo, na faixa etária avaliada.*

**PN1048 Efeito da fotobiomodulação sobre as células clásticas durante a movimentação dentária induzida - estudo in vivo**

Santos RF\*, Peixe-Friedrichsdorf S, Arana-Chavez VE, Dominguez GC  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
renatadsf@hotmail.com

A fotobiomodulação tem sido bastante estudada, porém pouco se sabe a respeito de sua ação sobre as células clásticas e a reabsorção radicular. O objetivo deste estudo foi verificar se haveria diferença na quantidade de células clásticas e na quantidade de reabsorção radicular entre ratos submetidos à aplicação de LED (Light Emitting Diode) e ratos do grupo controle. Além disso, foi avaliado se haveria correlação entre quantidade de células clásticas e quantidade de áreas reabsorptivas. Foram utilizados 80 ratos Wistar que tiveram os molares superior esquerdo submetidos à força de 10cN. O 1° molar inferior esquerdo foi extraído para evitar interferência oclusal. Os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de acordo como o tempo da eutanásia: 4, 7, 14 e 21. Após o sacrifício, os processos alveolares da maxila removidos e imersos em solução fixadora. Após 30 dias de descalcificação em EDTA 4,13%, os espécimes foram processados, incluídos em parafina, e cortes de 4µm foram realizados. Posteriormente foram corados em TRAP para análise histoquímica. As células multinucleadas foram contabilizadas nos cortes e a área de reabsorção radicular foi calculada no Image J. Os dados foram submetidos aos Testes de Mann-Withney e ao de Correlação de Spearman. Não houve diferenças na quantidade de reabsorção radicular e nem na quantidade de células clásticas entre os grupos em nenhum dos tempos avaliados. Foi verificada correlação negativa entre quantidade de células clásticas e quantidade de reabsorção somente para o grupo controle no tempo de 14 dias.

*O LED não provocou alteração na quantidade de reabsorção*

**PN1049** **Análise da liberação de fluoreto, dureza Knoop e rugosidade superficial de cimentos ionoméricos utilizados em Ortodontia**

Almeida PLN\*, Neves JG, Valdrighi H, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M  
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
pp\_natividade@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a liberação de íons fluoreto, microdureza e rugosidade superficial de Cimentos de Ionômero de Vidro (CIVs) utilizados na colagem de dispositivos ortodônticos. Foram utilizados CIVs de diferentes marcas comerciais: 1) Ketac Molar Cem (3M ESPE), 2) Vidrion C (S.S. White), 3) Maxxion C (FGM) e 4) Meron (Voco), e estes divididos em 4 grupos para a análise da liberação de fluoreto (n=40) e 4 grupos para análise da dureza Knoop e rugosidade superficial (n=32). Os corpos de prova foram confeccionados utilizando a proporção pó/líquido segundo a indicação do fabricante. A análise de fluoreto liberado foi realizada a cada 24h com o auxílio de um eletrodo específico para fluoreto e analisador de íons. A dureza Knoop foi aplicada com um microdurômetro com carga de 50g/F e velocidade de penetração de 5 segundos. A rugosidade superficial foi mensurada utilizando o aparelho Surf Corder. Utilizou-se o programa SAS, onde as comparações foram realizadas pelo teste de Tukey-Kramer com nível de significância de 5%. O grupo Maxxion C apresentou maior liberação de fluoreto em todos os períodos experimentais, em contrapartida demonstrou a menor dureza Knoop (p<0,05). O grupo Ketac Cem demonstrou a menor liberação e a maior dureza knoop (p<0,05). A rugosidade superficial de todos grupos e a dureza knoop dos grupos Meron e Vidrion, no tempo inicial não diferiram estatisticamente (p=0,05)

Com base nos resultados encontrados pode-se sugerir que os CIVs que obtiveram maior liberação de íons fluoreto, possuíam maiores alterações na microdureza e rugosidade superficial.

Apoio: CNPq

**PN1050** **Degradação química de cimentos resinosos fotopolimerizáveis em substâncias que simulam o ambiente oral**

Laxe LAC\*, Andrade MC, Lins RX, Miranda MS  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
laisalaxe@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa foi investigar o efeito degradante da saliva artificial e do ácido láctico sobre diferentes cimentos resinosos fotopolimerizáveis. Os cimentos Variolink II (base), AllCem Veneer e RelyX Veneer foram testados. Para caracterização microestrutural foram realizados: análise termogravimétrica, cálculo do grau de conversão e análise da distribuição das partículas de carga. Dez amostras cilíndricas de cada cimento foram construídas em matriz teflon (0,5 mm x 5,0 mm) e fotoativadas por um diodo emissor de luz (led) através de uma lâmina cerâmica feldspática contendo 0,3 mm de espessura. As amostras foram submetidas à espectroscopia infravermelha por transformada de Fourier (FTIR) e seus espectros foram arquivados em computador. Dez amostras de cada cimento foram divididas em 2 grupos, de acordo com o meio de imersão (n=5): saliva artificial (pH=7,0) e solução de ácido láctico (pH=4,0); onde permaneceram por 18 dias, a 37 °C. Sob as mesmas condições iniciais, as amostras foram submetidas ao método FTIR. Estes espectros foram qualitativamente comparados aos iniciais quanto à intensidade de picos. Os cimentos Variolink II e RelyX Veneer apresentaram degradação química tanto após imersão em solução de ácido láctico, quanto em saliva artificial. O cimento AllCem Veneer não apresentou degradação química após imersão em nenhum dos meios utilizados.

Concluiu-se que os cimentos resinosos Variolink II e RelyX Veneer são passíveis de degradação sob as condições que simulam o ambiente oral, ao contrário do cimento AllCem Veneer.

**PN1051** **Avaliação antimicrobiana de adesivo dentário autocondicionante incorporado com epigalocatequina-3-galato: estudo in vitro**

Neri JR\*, Terto CNN, Andrade RC, Rolim JPM  
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
jiovanne@hotmail.com

A causa mais comum de substituição de restaurações em resina composta são cáries secundárias, devido a degradação da camada híbrida, resultando na perda de resistência de união. Estratégias são desenvolvidas para reduzir a degradação do colágeno. O epigalocatequina-3-galato (EGCG) tem a capacidade de estabilizar o colágeno e é eficiente em reduzir o crescimento microbiano. O objetivo foi avaliar o potencial antimicrobiano de um adesivo autocondicionante de passo único incorporado com EGCG em concentrações de 0,02%; 0,1% e 0,5%. Para isso foram confeccionados 40 espécimes, discos de resina composta, nos quais foram aplicados os adesivos, constituindo os quatro grupos: controle (sem EGCG), EGCG 0,02%, EGCG 0,1%, EGCG 0,5%. Os espécimes foram submetidos a um desafio cariogênico in vitro, onde foram transferidos para placa de cultura de células de 24 poços contendo caldo de tripton-soja e 5% de sacarose, inoculado com S. mutans UA159 (1-2 x 10<sup>8</sup> células). Durante 3 dias, os discos foram transferidos para uma nova placa com caldo de cultura e sacarose para possibilitar a formação do biofilme (5% CO<sub>2</sub>, 37°C). Após o período, o biofilme formado foi coletado, diluições em série decimais das suspensões foram semeadas em BHI ágar e a relação de unidades formadoras de colônia foi estabelecida. Os dados foram analisados por ANOVA One-way (α=5%). Não houve diferença estatística entre os grupos (p= 0,28).

As concentrações testadas de epigalocatequina-3-galato em adesivo dentário não foi capaz de apresentar efeito antimicrobiano em comparação ao adesivo na sua ausência.

**PN1052** **Avaliação da qualidade da rede polimérica formada por diferentes resinas compostas bulk fill.**

Fernandes MA\*, Malacame-Zanon J, Domingos E, Sena GL, Guimarães JC  
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
melissa.af@hotmail.com

A partir da análise dinâmico-mecânica (DMA) é possível estudar a densidade de ligações cruzadas (DLC) de materiais poliméricos, calculando seu parâmetro ζ (ζ). Este estudo avaliou a DLC de compostos bulk fill e convencionais, a fim de comparar os resultados obtidos. Foram avaliados dois compostos convencionais (Filtek Z-350XT - Z350; GrandioSO - GSO) e quatro compostos bulk-fill, sendo três para base (BA) (Surefill SDR - SDR; Filtek Bulk Fill Flow - FBF; X-tra base - XTB) e um para preenchimento completo (PC) (X-tra Fil - XTF). Corpos-de-prova (n=5) em formato de barra (2,0 x 2,0 x 25,0 mm) foram confeccionados em matriz metálica. Os espécimes foram fotoativados a 1.000 mW/cm<sup>2</sup> e armazenados em água deionizada à 37°C, por 24 h, até a realização do teste no DMA 8000, no modo de flexão. O ζ foi definido dividindo-se a temperatura onde o módulo de armazenamento atinge um platô pelo valor desse módulo na dada temperatura. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e ao teste de Duncan (α=0,05). Diferenças estatisticamente significativas entre os materiais foram encontradas (p=0,000). Os compostos para PC, convencionais e bulk fill, exibiram valores do ζ (x107 K/Pa) semelhantes entre si e menores que os de base, o que indica um maior índice de DLC (Z350: 1,77 ± 0,53; GSO: 1,29 ± 0,40; XTF: 1,36 ± 0,21). Os compostos para BA apresentaram ζ (x107 K/Pa) diferentes entre si (XTB: 3,97 ± 0,64 < FBF: 7,87 ± 0,80 < SDR 10,09 ± 0,10).

Compostos para PC apresentaram uma rede polimérica mais densa e heterogênea do que aqueles para BA, sendo, portanto, mais resistentes à degradação molecular.

**PN1053** **Efeito do laser de Femtossegundos no tratamento de superfície de cerâmicas à base de zircônia**

Kiyan VH\*, Zezell DM, Samad RE, Vieira Júnior ND, Bottino MA, Saraceni CHC  
Dentística - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
vanessak09@terra.com.br

Este estudo objetivou analisar a superfície de cerâmicas à base de zircônia irradiadas por pulsos ultracurtos de um laser de Ti:Safira. Para isto, dois discos de zircônia (In-Ceram YZ® - Vita Zahnfabrik) com 15,3 mm de diâmetro foram irradiados por pulsos de 25 fs (1 fs=10<sup>-15</sup> s) em 800 nm, com energia por pulso variando de 25 a 200 µJ, e taxa de repetição de 0,2 a 4 kHz. Cada irradiação varreu uma área de 1 x 1 mm<sup>2</sup>, com velocidades entre 0,2 e 4 mm/s, deslocamento lateral de 10 µm, e diâmetro de feixe de 40 ou 70 µm que resultaram em sobreposições de 65 ou 190 pulsos por posição, respectivamente. Uma amostra foi irradiada em atmosfera e a outra sob fluxo de argônio. Em cada uma foram feitas 24 irradiações com condições diferentes. As áreas foram analisadas por perfilometria óptica, Microscopia Eletrônica de Varredura e EDS. Foram escolhidas as áreas que apresentaram pequeno aumento de rugosidade (Ra) em relação ao material não irradiado - Ra=(0,32±0,02) µm - e menor alteração de cor, sem que houvesse alteração na composição. Os melhores resultados foram obtidos para irradiações em atmosfera por pulsos de 25 µJ, focalizados para 40 µm (densidade de energia de 2,0 J/cm<sup>2</sup>), e taxas de repetição de 0,2, 1 e 4 kHz, com rugosidades de (0,40±0,03) µm, (0,50±0,05) µm e (1,19±0,11) µm, respectivamente, e para pulsos de 50 µJ e 40 µm de diâmetro a 1 kHz, com Ra=(0,40±0,03) µm.

Conclui-se que a irradiação por pulsos de Ti:Safira pode promover alterações superficiais em cerâmicas à base de zircônia, sem mudança na cor e estrutura, que podem contribuir para uma melhor interação com procedimentos adesivos.

**PN1054** **Avaliação in vivo da rugosidade do esmalte após remoção de braquetes colados com diferentes materiais cimentantes**

Ferreira FCA\*, Caixeta RV, Contreras EFR, Lopes MB, Gonini-Júnior A, Guinaldo RD, Berger SB  
Dentística - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
fernandaantonioferreira3@gmail.com

A pesquisa desenvolvida avaliou a rugosidade superficial do esmalte dentário utilizando rugosímetro antes e após polimento com diferentes materiais cimentantes. Quinze pacientes ortodônticos foram selecionados para o estudo e réplicas dos dentes 11 e 21 foram confeccionadas com resina epóxica. Nos dentes de um lado da boca foram colados braquetes com resina composta (Transbond XT [T]; n = 15). Dentes do outro lado foram colados com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremer [V]; n = 15). Todos os dentes foram acabados e polidos com discos de óxido de alumínio (Sof-Lex). Na conclusão do tratamento ortodôntico, os braquetes foram removidos e réplicas dentárias após o polimento dos dentes foram obtidas. Três mensurações de rugosidade superficial foram efetuadas, e uma média para cada réplica dental foi calculada. Os dados foram avaliados estatisticamente rugosidade pela análise-medidas repetidas de variância. Após a remoção dos cimentos com os discos de óxido de alumínio, nos dois grupos estudados com diferentes materiais cimentantes, observou-se que a rugosidade média da superfície do esmalte (T - 0,245; V - 0,248) foi significativamente menor quando comparado com a rugosidade superficial do esmalte antes do início do tratamento (T - 0,370; V - 0,372); não houve diferença estatística entre os materiais cimentantes.

O sistema de polimento de disco de óxido de alumínio proporcionou menor rugosidade superficial do esmalte comparado à rugosidade antes do início do tratamento, independentemente do material cimentante utilizado.

**PN1055 Análise do grau de conversão estático de compósitos resinosos para simulação óptica gengival de diferentes cromas**

Paula MS\*, Machado AC, Zeola LF, Moura GF, Santos Filho PCF, Soares PV  
Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
marcellasp\_000@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de conversão estático de compósitos resinosos para simulação óptica gengival de diferentes cromas. Foram utilizadas resinas nanohíbridas (n=5), do fabricante Coltene, de cinco saturações para biomimetismo óptico gengival (G1, G2, G3, G4 e G5), além de resina de matiz convencional (A4). O grau de conversão foi realizado no espectrofotômetro de infravermelho por transformada de fourier (FTIR) com elemento acoplado de reflectância total atenuada (ATR), infravermelho médio (MIR) e detector de sulfato de triglicina deuterada (DTGS). A fotoativação (1800 mW/cm<sup>2</sup>) foi realizada durante 40 segundos e as amostras armazenadas por 24 horas. A análise quantitativa do grau de conversão foi baseada nas intensidades correspondentes às bandas 1608 cm<sup>-1</sup> e 1638 cm<sup>-1</sup> da resina composta. Os espectros nos estados polimerizado e não polimerizado da resina composta foram obtidos por meio do software OPUS entre o pico de absorbância localizado em 1608 cm<sup>-1</sup> da cadeia aromática de carbono C=C e o pico em 1638 cm<sup>-1</sup> da cadeia alifática de carbono C=C, com resolução de 4 cm<sup>-1</sup> e 32 scans. Foi realizado análise de variância de um fator - Teste Tukey ( $\alpha=0,95$ ). Como resultado, observou-se que a matiz ou cromas não influenciou no grau de conversão (A4=50,20%; G1=61,25%; G2=53,35%; G3=57,35%; G4=58,50%; G5=45,09%).

*Conclui-se que a matiz e cromas de compósitos resinosos que apresentam propriedades óticas para simulação do tecido gengival não interferem na conversão de monômeros em polímeros.*

**PN1056 Resistência adesiva de restaurações de resina composta de baixa contração após ciclagens mecânica e térmica**

Reis BO\*, Chiba EK, Moda MD, Dos-Santos PH, Briso ALF, Fagundes TC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
brudol@icloud.com

Nova categoria de resina composta possibilita a inserção de incremento único de até 4mm de espessura na cavidade a ser restaurada. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a resistência de união de restaurações Classe I em dentina, utilizando 4 sistemas restauradores: 2 convencionais (técnica incremental) e 2 com resina de baixa contração (único incremento), e submetê-los a diferentes desafios. Foram utilizados 96 molares permanentes, divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=24), conforme sistema restaurador: G1: Single Bond Universal + Filtek Z350 XT; G2: Single Bond Universal + Filtek Bulk Fill; G3: AdheSE + Tetric N-Ceram e G4: AdheSE + Tetric N-Ceram Bulk Fill. Após as restaurações, os dentes foram divididos em 3 subgrupos (n=8): A - armazenamento por 24h (controle); B - ciclagem mecânica e C - termociclagem. Então, os dentes foram cortados em palitos (0,8mm<sup>2</sup>) e submetidos ao teste de resistência à microtração. As médias dos resultados de resistência de união foram submetidas à análise GLM (General Linear Models) e ao teste de Tukey para múltiplas comparações com nível de significância de 5%. Nos subgrupos A e C não foram observadas diferenças significantes entre os sistemas restauradores. Na ciclagem mecânica, o G1 apresentou os maiores valores de resistência à microtração, com diferença estatística para os G2 e G4 (p<0,05); o G3 foi estatisticamente semelhante aos demais grupos (p>0,05).

*Embora os sistemas restauradores Bulk Fill tenham mostrado valores de microtração semelhantes aos convencionais, no desafio de ciclagem mecânica, apresentou performance inferior aos convencionais.*

Apoio: FAPESP - 2015/25667-3

**PN1057 Resistência à fratura por lascamento de cerâmicas monolíticas**

Basegio MM\*, Taufer C, Brandeburski SBN, Della Bona A  
Ppg Odonto - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
mbasegio@gmail.com

Este estudo estimou a resistência à fratura por lascamento (ReA) de cerâmicas (GC- IPS e.max CAD e YZ- Zenostar Zr Translucent) indicadas para restaurações monolíticas utilizando o teste edge chipping, avaliando se a distância da borda (d) influencia na força (F) para produzir o lascamento e na ReA e se a cimentação em material análogo a dentina (G10) influencia a ReA. Foram fabricados corpos de prova (CP) em forma de barras com 2 e 5 mm de espessura das cerâmicas GC e YZ. Metade dos CP foram cimentados (C) em G10 e o restante dos CP foram apenas fixados (NC) na plataforma de teste. Lascamentos (n=25) em determinadas d (0,1 - 0,6 mm) foram produzidos nos CP dos quatro grupos experimentais (YZ-C; YZ-NC; GC-C e GC-NC) usando penetrador Vickers conectado a máquina de ensaio universal com velocidade de 1 mm/min. F e d foram registradas e ReA (F/d) foi calculada. Os resultados foram avaliados estatisticamente usando distribuição de Weibull, correlação de Pearson, Student t, ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os valores de F e d tiveram uma forte correlação positiva em todos os grupos (R<sup>2</sup>0,98).

*Houve uma tendência de aumento dos valores de ReA com aumento de d, especialmente para cerâmicas NC. Entretanto, essa tendência não se confirmou para cerâmicas C. A ReA depende do material/ condição avaliado.*

Apoio: CNPq - 304995/2013-4

**PN1058 Lesões cervicais não cariosas, hipersensibilidade dentinária, recessão gengival e fatores de risco associados - estudo transversal**

Teixeira DNR\*, Machado AC, Zeola LF, Souza PG, Gomes RR, Oliveira MAVC, Pereira AG, Soares PV  
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
dnrteixeira@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de pacientes com lesões cervicais não cariosas (LCNC), hipersensibilidade dentinária (HD) e recessão gengival (RG), bem como seus fatores de risco. Dados de 185 pacientes da clínica do "Programa Ambulatorial de Reabilitação de Pacientes com Lesões Cervicais Não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária" foram coletados, através de questionário, do período de agosto de 2013 a agosto de 2016. Em seguida, um examinador calibrado realizou os exames clínicos para determinar a presença de LCNC, HD e RG e suas características. O *odds ratio* foi utilizado como medida de associação para avaliar a chance e as diferenças entre os grupos e fatores analisados (p<0,05). Para as correlações, foram utilizados os testes de Pearson e Spearman, com nível de confiança de 95%. A prevalência de LCNC, HD e RG foi de 88,1%, 89,1% e 59,4%, respectivamente. O grupo com mais de 50 anos foi o mais afetado pelas três condições, assim como os pré-molares superiores; a correlação entre idade e LCNC, e entre idade e RG foi positiva; foi encontrada correlação positiva entre LCNC e HD; HD e RG; RG e LCNC; a idade, sexo, higiene oral, doenças gastroesofágicas e trauma oclusal foram significativos para todas as condições; a dieta ácida não foi estatisticamente significante.

*Quanto maior a idade, maior a possibilidade de mais dentes afetados por LCNC e RG; a formação e progressão de LCNCs está associada com dentes acometidos por acúmulo de placa, escovação com força excessiva, doenças gastroesofágicas e trauma oclusal; LCNC, HD e RG estão positivamente correlacionadas.*

Apoio: CAPES

**PN1059 Influência da incorporação de nanotubos de TiO2 na profundidade de polimerização de resinas compostas fluidas "bulk fill"**

Lucena FS\*, Terrabio BR, Lisboa Filho PN, Furuse AY  
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
fernandalucenas@hotmail.com

A adição de nanoestruturas a materiais a base de resina tem demonstrado resultados promissores e pode melhorar as propriedades relacionadas à polimerização. O presente avaliou a influência da incorporação de nanotubos de TiO2 na profundidade de polimerização de resinas compostas fluidas tipo "bulk fill". Foram avaliadas duas resinas fluidas "bulk fill" (Surefil SDR e Filtek Bulk Fill Flow) e uma convencional (Filtek Z350XT Flow). Antes da fotoativação, 0,2% em massa de nanotubos de TiO2 foram ou não adicionados. A profundidade de polimerização foi avaliada através de microdureza em até 5 mm. Os dados foram analisados através de Anova a três critérios e Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Foram encontradas diferenças significantes entre as resinas (p < 0,0001) e as profundidades (p < 0,0001). A adição de nanotubos não foi significante (p = 0,714). Houve interação significante entre resinas compostas e profundidade de polimerização (p < 0,00001), profundidade de polimerização e adição de nanotubos (p = 0,000002) e resinas compostas, profundidade de polimerização e adição de nanotubos (p = 0,042). Não houve efeito de interação entre resinas compostas e adição de nanotubos (p = 0,17).

*Ao considerar as resinas, a microdureza variou da seguinte forma: Z350 XT = SDR > Filtek Bulk Fill (53,5, 51,7 e 46,7, respectivamente). Ao considerar a profundidade, a microdureza variou na sequência: 1 mm ≈ 2 mm > 3 mm > 4 mm > 5 mm. A adição de nanotubos variou em função da profundidade, sendo que na profundidade de 5 mm houve um aumento da microdureza para a resina SDR.*

Apoio: FAPESP - 2016/03446-8

**PN1060 Resistência flexural e análise fractográfica de cerâmicas à base de óxido de zircônio estabilizada por ítrio e de dissilicato de lítio**

Amaral MPS\*, França FMG, Basting RI, Amaral FLB, Turssi CP  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
mariopeadroamaral63@gmail.com

Esta pesquisa comparou cerâmicas à base de óxido de zircônio estabilizada por ítrio e de dissilicato de lítio quanto à resistência flexural e à análise fractográfica qualitativa. Para tal, foram confeccionadas oito amostras, medindo 10x5x1 mm, da cerâmica Vita In-Ceram®YZd (Vita Zahnfabrik), obtida por fresagem, e oito da IPS e.maxPress (Ivoclar Vivadent), produzida por prensagem. As amostras foram submetidas a ensaio de resistência flexural em máquina de ensaio universal. As superfícies de fratura foram avaliadas em microscopia eletrônica de varredura, em aumentos de 17x, 500x, 1000x e 5000x, para realização da análise fractográfica. O teste t de Student demonstrou que a cerâmica à base de óxido de zircônio estabilizada por ítrio apresentou valores de resistência flexural significativamente maiores que os observados para a cerâmica à base de dissilicato de lítio (p<0,001). A resistência alcançada pela cerâmica à base de óxido de zircônio estabilizada por ítrio foi quatro vezes superior à da cerâmica à base de dissilicato de lítio. Quanto à análise fractográfica, os grupos apresentaram um padrão similar de fratura. A origem da falha que iniciou o processo de fratura foi identificada na superfície de todos os espécimes na região que sofreu tensão de tração durante o ensaio de flexão.

*Apesar da resistência flexural da cerâmica à base de óxido de zircônio estabilizada por ítrio ser superior à da cerâmica à base de dissilicato de lítio, fractograficamente, o padrão de fratura de ambas foi semelhante.*

**PN1061 Análise in vitro da resistência de união de dentina erodida irradiada com laser Er:YAG com pulso super curto**

Bezerra SJC\*, Colombini CP, Cunha SRB, Trevelin LT, Aranha ACC, Scaramucci T  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
saviobezerra@usp.br

Com o objetivo de comparar in vitro a resistência de união (RU) entre dentina erodida e dentina hígida, usando dois protocolos de laser Er:YAG e ponta diamantada (PD), 63 terceiros molares humanos foram alocados em 6 grupos (n=10), de acordo com o substrato (hígido e erodido) e tratamentos (PD, laser Er:YAG - 100mJ 3Hz 0,3W (L030) e 80mJ 2Hz 0,15W (L015)). Raiz e esmalte oclusal foram removidos. Para simular a erosão, os espécimes passaram por desafio ácido de 6 imersões em ácido cítrico a 1% (5 min) e remineralização em saliva artificial (60 min), por 5 dias. Os espécimes foram restaurados com adesivo Universal Single Bond e resina composta Filtek Z350XT, e armazenados em água destilada a 37 °C. Após, foram seccionados em palitos de resina-dentina e submetidos a teste de microtração 24 h ou 6 meses após restauração. Os dados foram estatisticamente analisados ( $\alpha=0,05$ ). Em 24 h, para ambos substratos, PD exibiu maior RU do que L030. L015 não apresentou diferença significativa dos demais. Após 6 meses, no substrato hígido, PD mostrou maior RU do que L015 e L030, estes últimos sem diferença entre si. No substrato erodido, os tratamentos não apresentaram diferença significativa. Ambos os substratos, e os tratamentos L015 e L030, apresentaram valores de RU significativamente maiores em 24 h do que em 6 meses. PD não apresentou diferença nos valores de RU entre 24 h e 6 meses.

*Concluiu-se que L015 pode ser uma alternativa viável à PD para aumentar a RU do esmalte hígido ou erodido em 24 h, porém, após 6 meses, nenhum dos tratamentos conseguiu manter a RU no substrato erodido.*

**PN1062 Avaliação da atividade antimicrobiana e das propriedades físicas na adição de clorexidina a um selante de fôssulas e fissuras**

Garcia TMT\*, Kantovitz KR, Puppini-Rontani RM, Stipp RN, Cardoso-Da-silva FM, Pascon FM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
ttrevizorgarcia@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da adição de clorexidina (CHX) na atividade antibacteriana e propriedades físicas de um selante de fôssulas e fissuras. Espécimes (2mm de espessura x 6mm de diâmetro) foram preparados de acordo com os grupos: selante resinoso (Fluroshield®) (controle - S), S + 0,1% de CHX (SC1) e S + 0,2% de CHX (SC2). Após a adição de CHX, o material foi homogeneizado, inserido em matrizes e fototivados seguindo as recomendações do fabricante. Para o ensaio de Pour Plate (n=9), os espécimes foram esterilizados em luz ultravioleta por 30min e colocados em placas contendo ágar e *Streptococcus mutans*. Para determinação da dureza Knoop e rugosidade de superfície (n=7), foram realizadas 3 medidas em cada espécime. Para a determinação da dureza utilizou-se carga de 50g/5s e para a rugosidade, 0,25mm de *cut off* e velocidade de 0,1mm/s à uma distância de 45° entre as medidas. Os halos de inibição poderiam estar presentes ou ausentes. Os dados de dureza e rugosidade foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey ( $\alpha=5\%$ ). Observou-se ausência de atividade antibacteriana para S e atividade crescente de SC1 para SC2. Para a dureza, observou-se diferença significativa entre S (26,10±4,49) e SC1 (32,02±4,44) e para SC1 (32,02±4,44) e SC2 (23,42±2,75) ( $p<0,05$ ). Para a rugosidade, observou-se diferença entre S (0,22±0,05) e SC2 (0,37±0,14) ( $p<0,05$ ).

*Concluiu-se que: a adição de 0,1 e 0,2% de CHX ao selante apresentou atividade antibacteriana; houve aumento de dureza quando da adição de 0,1% de CHX e a rugosidade não foi alterada quando da adição desta mesma concentração.*

**PN1063 Efeito sistêmico do uso de anestésico com e sem vaso constritor em pacientes com insuficiência renal crônica (estudo piloto)**

Rosa A\*, Cósso IS, Silva-Junior AR, Nobreza AMS, Barbosa MA, Soares JA, Semenoff TAV,  
Semenoff-Segundo A  
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
andrei5x@hotmail.com

A amostra foi selecionada a partir de pacientes portadores de insuficiência renal crônica (IRC). A inclusão era ter IRC a pelo menos 1 ano, ter necessidade de restaurações oclusais em dentes posteriores, sendo um de cada lado da mandíbula, a cavidade deveria ser média ou profunda e estar com a avaliação médica. Inicialmente houve um sorteio (moeda) para escolher o lado a ser tratado, em ato contínuo, o operador, desconhecendo o sal utilizado anestesiava o nervo alveolar inferior. Na semana seguinte realiza-se o procedimento no lado antagonista. As variáveis para o efeito sistêmico foi frequência cardíaca, saturação de oxigênio, pressão arterial sistólica e diastólica, pressão arterial média, taxa de pressão cardíaca e quociente de pressão cardíaca (teste T de Student,  $p<0,05$ ). Para avaliar estes indicadores utilizou-se um oxímetro de dedo e um aparelho de pressão semiautomático. Ambos instalados 10 minutos antes do procedimento. As avaliações foram feitas 5 minutos antes do início da restauração e 5,15 e 30 minutos depois do início. Ao final do atendimento apresentava-se uma escala virtual analógica para avaliar a dor e o desconforto do paciente. Os resultados demonstram que todas as variáveis incluídas demonstram ausência de diferença estatística ( $p>0,05$ ).

*Este estudo piloto concluiu que o uso de anestésicos com vaso constritor ou sem vaso constritor, não altera os sinais vitais do paciente com IRC.*

**PN1064 Efeito biomecânico da restauração com pino de fibra de vidro e resina em dente com rizogênese incompleta e apexificação**

Faria VLG\*, Ferreira LUP, Seraidarian PI, Antunes ANG, Bastos JV, Cortes MS  
Protese Dentária - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
vitor\_guido@hotmail.com

Traumatismos dentários são frequentes entre crianças, podendo resultar em fratura coronária com exposição pulpar em dentes anteriores imaturos, muitas vezes com necessidade de tratamento endodôntico. A interrupção da deposição de dentina após a remoção da polpa resulta em paredes radiculares extremamente finas que não suportam os esforços funcionais, levando à ocorrência de fraturas cervicais. O objetivo do presente estudo foi investigar o comportamento biomecânico de um incisivo central superior com rizogênese incompleta, tratado endodônticamente pelo método da apexificação e restaurado com resina composta e pino de fibra de vidro com ou sem anatomização, pelo método de elementos finitos, utilizando o critério de Rankine. Foram gerados 4 modelos (M) virtuais 3D: M1 dente hígido (controle); M2 dente restaurado com pino de fibra de vidro, preenchimento da porção radicular com cimento resinoso e porção coronária com resina composta; M3 dente restaurado com pino de fibra de vidro, preenchimento da porção radicular e coronária com resina composta e M4 dente restaurado com resina composta. Os modelos receberam carregamento oblíquo de 100N e frontal de 800N. Os resultados mostraram que o risco de fratura para esmalte e dentina foi semelhante em todos os modelos em ambas as cargas. Em todos os modelos a carga frontal de 800N causaria fratura. *Observou-se que os modelos M2 e M3 com pino de fibra de vidro, não apresentaram diferença no comportamento biomecânico em relação ao modelo M4, apenas restaurado com resina composta.*

**PN1065 Análise cinética da contração de polimerização de cimentos resinosos duais dentro do canal radicular**

Scholz MFC\*, Pulido CA, Arrais CAG, Gomes GM, Franco APGO, Kalinowski HJ, Gomes OMM, Reis A  
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
fercosta15@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a contração (CP) e a taxa de contração da polimerização (TC) de cimentos resinosos convencionais e auto-adesivos utilizando sensores de fibra ótica baseados em redes de Bragg (FBG) no interior do canal radicular, na cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV). Foram selecionados 20 pré-molares inferiores, tratados endodônticamente e divididos aleatoriamente em dois grupos de acordo com o cimento resinoso utilizado para a cimentação dos postes de fibra de vidro (n = 10): RelyX ARC (ARC) e RelyX U200 (U200). Antes da cimentação, dois sensores FBG foram fixados no PFV, um na região cervical e o outro na região apical. Logo após foi realizada a cimentação dos PFV segundo as indicações do fabricante. Os dados de CP e TC foram avaliados durante 1 hora e analisados estatisticamente com ANOVA de medidas repetidas seguido pelo teste post hoc de Bonferroni ( $\alpha = 0,05$ ).

*Os valores de CP e TC de ambos os cimentos no terço cervical foram maiores que os do terço apical. O ARC apresentou valores de TC superiores aos U200 no terço cervical.*

**PN1066 Influência da proantocianidina na degradação da matriz orgânica desmineralizada**

Boteon AP\*, Kato MI, Buzalaf MAR, Prakki A, Wang L, Rios D, Honório HM  
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
anapboteon@gmail.com

Na erosão em dentina, a manutenção da matriz orgânica desmineralizada (DOM) é importante, pois ela atua como uma barreira contra os ácidos erosivos, protegendo o tecido mineralizado subjacente. No entanto, a mesma pode sofrer degradação por enzimas proteolíticas presentes na saliva e na própria dentina. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um gel à base de proantocianidina (PAC) na inibição da degradação da DOM. Dessa forma, blocos de dentina bovina (12x8 mm) foram aleatorizados em 3 grupos (n=45): gel de PAC à 10%, gel de clorexidina à 0,012% e gel placebo (sem princípio ativo). Antes do tratamento, as amostras foram desmineralizadas em ácido cítrico a 0,87 M, pH 2,3 por 36 h. Em seguida, os géis foram aplicados uma única vez sobre a dentina por 1 minuto e removidos cuidadosamente com um cotonete. Por fim, as amostras foram imersas em saliva artificial contendo collagenase do *Clostridium histolyticum*, durante 5 dias (37°C). A degradação da DOM foi avaliada por teste de determinação do conteúdo de hidroxiprolina, utilizando método colorimétrico. Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn foram utilizados para análise dos dados ( $p<0,05$ ). Os resultados do estudo mostraram que a PAC foi capaz de reduzir a degradação da DOM (1°Q: 1,3; Mediana: 1,4; 3°Q: 1,5) apresentando diferença estatisticamente significante em relação ao grupo placebo (Placebo: 1°Q: 1,5; Mediana: 1,6; 3°Q: 1,7; Clorexidina: 1°Q: 1,4; Mediana: 1,5; 3°Q: 1,6).

*Com isso, pode-se sugerir que a PAC é eficaz na prevenção da erosão em dentina.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/25833-8**



**PN1067 Efeito do clareamento no esmalte dentário suscetível à erosão ácida**

Meirelles LCF\*, Avila DMS, Valera MC, Melo RM, Bresciani E  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
laourameirelles@gmail.com

As limitações quanto ao consumo de refrigerantes durante o tratamento clareador, não devem se basear apenas na sua coloração, mas também quanto ao seu pH e seu potencial erosivo. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de perfilometria a influência de bebida ácida Sprite Zero, pH 2,8 (Spr) ao final do tratamento clareador com Peróxido de carbamida 20% - 4horas/todos os dias (PC), Peróxido de hidrogênio 38% - 45min/1" dia (PH) e suas associações (PH-45min/1"dia + PC-4horas/todos os dias). A água ultrapura (H2O) foi controle do desafio erosivo. Amostras de esmalte bovino (n=10/grupo) foram confeccionadas e submetidas à ciclagem erosiva com Spr (4x/dia-6dias), imersão em saliva artificial (5x/dia) e ao clareamento (PC+H2O, PC+Spr, PH+H2O, PH+Spr, PC+PH+H2O, PH+PC+Spr) simultaneamente. Foi realizada a análise perfilométrica inicial de todos os espécimes antes e ao final da ciclagem erosiva para avaliar a perda de superfície de esmalte (µm). Os dados foram submetidos ao teste Kruskal Wallis e comparações múltiplas (p<0,05). Para perfilometria os valores de perda em µm foram: PC+H2O (1,43±1,12a), PH+H2O (2,29±0,56a), PC+PH+H2O (3,53±1,62ab), PC+Spr (5,04±0,44bc), PH+Spr (5,64±0,67bc), PH+PC+Spr (6,21±1,14c).

Conclui-se que houve perda de superfície do esmalte dentário mesmo nos grupos controles com H2O, porém o consumo de Sprite potencializou o desgaste erosivo medido por perfilometria, não sendo indicada sua ingestão durante o tratamento clareador.

**PN1068 Influência da incorporação de nanotubos de TiO<sub>2</sub> na resistência de união de cimentos resinosos "duais" à dentina radicular**

Andreatta LML\*, Haragushiku GA, Freitas JV, Lisboa Filho PN, Gonzaga CC, Baratto-Filho F, Furuse AY  
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
ANDREATA.LIGIA@GMAIL.COM

Os nanomateriais têm se consagrado como uma nova classe de material na qual propriedades fascinantes e de grande promessa tecnológica têm sido observadas. Assim, é importante avaliar as propriedades de materiais odontológicos quando nanoestruturas são incorporadas à sua composição. O presente trabalho teve por objetivos avaliar influência da incorporação de nanotubos de TiO<sub>2</sub> na resistência de união de cimentos resinosos "duais" à dentina radicular. Após a incorporação de nanotubos de TiO<sub>2</sub> (0,3% em massa), a resistência de união a canais radiculares (resistência ao push out) de dois cimentos resinosos duais (AllCem Core e RelyX Ultimate) foi avaliada. Como controle os nanotubos não foram incorporados. Os dados foram submetidos a Anova a três critérios e Tukey (α = 5%). Foram encontradas diferenças significativas entre os cimentos (p < 0,0001), terços cervicais (p = 0,0076) e adição de nanotubos (p = 0,0003). Nenhuma interação foi significante (p > 0,05). O maiores valores de resistência de união foram observados quando os nanotubos foram incorporados, sendo que houve um aumento significativo na resistência de união dos terços apicais para ambos os cimentos com a adição de nanotubos.

Assim, concluiu-se que a adição de nanotubos foi capaz de melhorar a resistência de união de pinos de fibra de vidro a canais radiculares, especialmente no terço apical.

**PN1069 Alterações superficiais em diferentes resinas compostas, com e sem aplicação de um selante de superfície, frente ao desafio erosivo**

Magno MB\*, Teixeira RL, Roza S, Canto FMT, Alexandria AK, Fidalgo TKS, Nascimento DFL, Maia LC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
marcela.magno@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de um selante de superfície (SS) (Fortify, Bisco) na microdureza (MD) e seu percentual de perda (%pMD), rugosidade linear e volumétrica (Ru) e formação de degrau (D), de três tipos de resina composta (RC) antes e após desafio erosivo (DE). Amostras de RC foram preparadas e divididas em 6 grupos, de acordo o tipo de material na presença ou não de SS (n=10): G1-Z100 (3M ESPE); G2-Z100 + SS; G3-Z350 (3M ESPE); G4-Z350 + SS; G5-Bulk Fill (3M ESPE); G6-Bulk Fill + SS. O DE foi realizado com 5 imersões/dia (10 minutos cada), em Pepsi Twist, durante 06 dias. Utilizaram-se teste de Mann-Whitney para análise de MD, Teste T e ANOVA/Tukey para D e Kruskal-Wallis/Friedman para Ru (p<,05). Foi feita avaliação topográfica superficial em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Ao final do DE, houve alteração significativa nos valores de MD em G2, G3, G4 e G5 (p<,05), enquanto G1 e G6 se mantiveram inalterados (p>,05). Houve redução do %pMD do G2, G4 e G6 (G4≥G2≥G6), enquanto G1, G3 e G5 apresentaram aumento (G1≤G5≤G3) (p>,05). Não houve diferença significativa na Ru após DE entre nenhum grupo avaliado (p>,05). Comparando os valores de D das RC com e sem SS, houve diferença entre G3 e G4(p<,05), no qual G3 apresentou o menor valor de D. As alterações observadas no MEV, corroboraram os achados estatísticos descritos.

Desta maneira, pode-se concluir que o SS foi eficaz na proteção da RC contra perda de MD, após erosão, sem influenciar em sua Ru.

Apoio: CAPES-D

**PN1070 Efeito de dois sistemas adesivos e do clareamento dental na colagem de bráquetes metálicos: estudo in vitro**

Polo LIRD\*, Reston EG  
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
ldalpolo@hotmail.com

É controverso o efeito do clareamento dental na colagem dos bráquetes ortodônticos. O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos de dois adesivos (Prime&Bond 2.1 - base acetona e Optibond S - base etanol) na resistência ao cisalhamento e no Índice de Adesivo Remanescente (ARI) de bráquetes ortodônticos metálicos colados em dentes bovinos clareados com peróxido de carbamida a 10%. Oitenta e dois incisivos bovinos foram divididos em quatro grupos: grupo 1 - não clareado com uso de adesivo Prime&Bond 2.1; grupo 2 - não clareado com uso de adesivo Optibond S; grupo 3 - clareado com uso de adesivo Prime&Bond 2.1; e grupo 4 - clareado com uso de adesivo Optibond S. Foram aplicados os testes ANOVA e Student-Newman-Keuls para avaliar as forças de cisalhamento; e os testes Kruskal-Wallis e Dunn para o ARI. A correlação entre força de cisalhamento e ARI foi calculado pelo coeficiente de Spearman e teste t de Student. As forças médias de cisalhamento foram de 8,48 MPa ± 1,53 para o grupo 1; 12,21 MPa ± 2,37 para o grupo 2; 8,89 MPa ± 2,16 para o grupo 3; e 10,41 MPa ± 2,73 para o grupo 4. O ARI apresentou diferença significativa nos dois grupos clareados.

Todos os grupos apresentaram resistência ao cisalhamento superior ao padrão clínico mínimo aceitável. O intervalo de 24 horas entre o fim do clareamento com peróxido de carbamida a 10% e a colagem dos bráquetes se mostrou suficiente. Os grupos com emprego de adesivo Optibond S mostraram resistência ao cisalhamento mais elevada em comparação aos grupos do adesivo Prime&Bond 2.1.

**PN1071 Análise de atividade antimicrobiana de compósitos experimentais contendo nanotubos haloisita/triclosan**

Rodrigues NS\*, Souza LC, Cunha DA, Morais WA, Sauro S, Sabaio VPA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
nara.souza.rodrigues@gmail.com

O presente trabalho visa avaliar atividade antimicrobiana de compósitos experimentais para dentina (SS5) e esmalte (SS3) incorporados com 20% nanotubos de haloisita/triclosan. Foram confeccionados blocos com dimensões de 4x4x2mm em cada grupo (n=4) que, em seguida, foram esterilizados. Cepas de *Streptococcus mutans* UA159 (ATCC) foram obtidas de colônias isoladas em placas de ágar sangue e foram inoculadas em TSB + yeast-extract + glicose(10%) e incubadas por 18h a 37 °C, 5% de CO<sub>2</sub>. O biofilme de *S. mutans* foi formado sob cada bloco de resina durante 5 dias. Após este período, foi realizada a coleta do biofilme e uma alíquota (0,1ml) do biofilme homogeneizado foi utilizado para diluições seriadas e outra (0,2 ml) foi distribuída em eppendorf's (epp) pré-pesados a fim de se obter o peso seco. Colocou-se 0,6ml de álcool puro nos epp pré-pesados. A solução foi centrifugada por 10 min, 10000 rpm a 4°C e o sobrenadante descartado, sendo então levado ao dissecador por 48 h. Após a diluição, realizou-se o plaqueamento em ágar sangue e incubação por 48h. Em seguida, foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Os resultados foram expressos como UFC/ml e transformados em log<sub>10</sub>UFC. Os dados foram submetidos à análise estatística e analisados por ANOVA One-way e teste de Tukey (α = 0,05). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas (p = 0,950) entre os grupos.

Portanto, pressupõe-se que o triclosan permaneça aprisionado na matriz resinosa, sendo impedido de realizar sua ação antibacteriana.

**PN1072 Resistência de união entre cimento e uma vitro cerâmica condicionada em diferentes tempos por ácido fluorídrico 5% e 10% - estudo in vitro**

Alpini CB\*, Veronese CBG, Thiesen KPPR, Baseggio WJ, Scheffer RF, Schmitt VL, Paula EA, Naufel FS  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
camilabassalalpini@hotmail.com

Visando avaliar o efeito de duas concentrações (5% e 10%) de ácido fluorídrico (HF), em diferentes tempos de condicionamento, na resistência de união do cimento resinoso Relyx® Ultimate (3M ESPE) a cerâmica Vita Suprinity®, em comparação ao protocolo do fabricante - HF a 5% por 20 s; 64 blocos de cerâmica (12x7 mm) foram aleatoriamente divididos em 8 grupos (n=8), de acordo com a concentração de HF e o tempo de condicionamento: 5% por 20, 30, 40 e 60 s, e 10% por 10, 20, 30 e 40 s. Após o condicionamento foi realizado o protocolo de cimentação empregando ácido fluorídrico, silano RelyX Ceramic Primer, adesivo Single Bond Universal e cimento resinoso RelyX Ultimate. A resistência de união foi avaliada pelo teste de microcisalhamento; seguido pela análise do padrão de fraturas e análise da morfologia de superfície por MEV. Foi realizado o teste ANOVA a três critérios e o teste complementar de Tukey (5%). Os resultados mostraram que o tratamento 5%/20" exibiu a menor resistência de união 21,96 MPa (p<,01), diferindo do tratamento com HF a 10% nos quatro tempos estudados, 10" = 29,59 MPa, 20" = 29,77 MPa, 30" = 29,68 MPa e 40" = 30,78 MPa (p<,01); o tratamento 10%/40" exibiu a maior resistência de união (30,78 MPa), diferindo apenas do 5%/20" (21,96 MPa). O padrão de fraturas foi predominantemente adesivo.

Considerando as limitações deste estudo, pode-se concluir que a cerâmica Vita Suprinity, condicionada com HF 5% por 30 seg ou HF 10% por 10 e 20 s, exibiram maior resistência de união do que o protocolo do fabricante, sem, contudo, exibir porosidades amplas e rasas.

**PN1073 Padrão de fratura adesiva em dentina sadia e dentina erodida após irradiação com Laser Femtosegundo**

Falcão CMSBC\*, Cassimiro Silva PF, Melo LSA, Dias TJC, Monteiro GQM, Pires NSM, Rego-Filho FAMG, Gomes ASL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
ceciliaodonto@gmail.com

Este estudo *in vitro* teve por objetivo avaliar por meio de microscópio óptico e tomógrafo por coerência óptica o padrão de fratura obtido com o uso de um sistema adesivo em dentina sadia e dentina erodida após irradiação com laser femtosegundo. De vinte molares humanos foram obtidas amostras de dentina. Metade dos espécimes foram submetidos a ciclo erosivo. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em seis grupos (n = 10): dentina sadia, dentina sadia condicionada com laser femtosegundo Ti: Sapphire (795 nm, 70 fs, 1 kHz) em dois níveis de potência (240 mW e 390 mW), dentina erodida e dentina erodida condicionada com laser femtosegundo nos mesmos padrões. Foram aplicadas, nas superfícies tratadas, sistema adesivo (Clearfil SE Bond) e incremento de resina (Tetric N-Ceram). Os espécimes foram submetidos a microcissalhamento em máquina de ensaio universal. A análise do padrão de fratura foi realizada por microscopia óptica e tomografia por coerência óptica (imagens em 2D e 3D). Os dados foram analisados estatisticamente com o teste de Mann Whitney ( $p = 0,05$ ). Não houve falha do tipo coesiva nos grupos de dentina sadia. Verificou-se diminuição no número de fraturas adesivas em grupos de dentina irradiada, sendo a redução de 50% em dentina erodida quando comparado ao grupo controle.

Laser femtosegundo promoveu ablação da dentina com êxito, com abertura dos túbulos dentinários e aumento da rugosidade superficial gerando adesão compatível com condicionamento ácido convencional.

Apoio: CNPq - 573.916/08

**PN1074 Avaliação do grau de conversão de uma resina composta modificada por nanopartículas de ZnO e TiO<sub>2</sub> decoradas ou não com Prata**

Araujo ATS\*, Dias HB, Bernardi MIB, Hernandes AC, Andrade MF, Rastelli ANS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
ariane\_tainara@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão de uma resina composta modificada pela incorporação de óxido de zinco (ZnO) e dióxido de titânio (TiO<sub>2</sub>) decoradas ou não com prata (Ag) a 2% (em massa). Para a síntese das nanopartículas de ZnO e TiO<sub>2</sub> foram utilizados os métodos dos precursores poliméricos (Pechini) e o hidrotérmico assistido por microondas. Para confecção dos corpos-de-prova (n=45) foi utilizada matriz metálica (4mmx2mm) utilizando-se a resina composta Filtek™ Z350 XT (3M do Brasil). Os Grupos avaliados foram: G1-Controle-Sem Nanopartícula; G2-TiO<sub>2</sub> Pechini; G3-TiO<sub>2</sub>/Ag Pechini; G4-TiO<sub>2</sub> Hidrotérmico; G5-TiO<sub>2</sub>/Ag Hidrotérmico; G6-ZnO Pechini; G7-ZnO/Ag Pechini; G8-ZnO Hidrotérmico e G9-ZnO/Ag Hidrotérmico. Na fotoativação utilizou-se LED Radium Plus (SDI, Austrália), com 1500 mW/cm<sup>2</sup> durante 40s. Na avaliação do grau de conversão (GC) utilizou-se o espectrofotômetro NexusTM 470 (Thermo Nicolet). Os resultados foram avaliados por análise de variância ANOVA a dois fatores e teste de Tukey ( $p=0,05$ ). Os resultados obtidos foram: G1-59,22±1,05; G2-49,67±3,26; G3-48,95±2,64; G4-51,86±2,76; G5-57,36±1,95; G6-53,35±2,69; G7-55,99±2,11; G8-51,63±2,83; G9-53,87±4,95. A incorporação de nanopartículas de ZnO e TiO<sub>2</sub> modificadas ou não por Ag e independente da técnica de síntese não alterou significativamente o grau de conversão da resina composta ( $p>0,05$ ) comparado ao grupo controle.

Portanto conclui-se que a adição de nanopartículas não altera as propriedades físicas da resina composta.

**PN1075 Efeito do protocolo e nível de umidade dentinária sobre a resistência de união de agentes adesivos**

Silva GAF\*, Cunha LG, Luz EC, Fontenelle IM  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
gabrielencarf15@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do protocolo adesivo na efetividade de união sobre a dentina em diferentes níveis de umidade. Doze grupos foram delineados (n=12), sendo que, após condicionamento ácido, a superfície da dentina foi tratada com uma das seguintes formas: secagem total com ar, secagem total com ar e reidratação com quantidade padronizada de água ou secagem seletiva com papel absorvente. Os adesivos Single Bond Universal (SBU) e Prime & Bond (PB) foram aplicados na dentina com pressão (aplicação ativa - AA) e sem pressão (aplicação passiva - AP), sendo confeccionados espécimes com resina composta e armazenados por 24hs em ambiente aquoso. As amostras foram submetidas ao teste de resistência de união ao microcissalhamento e analisadas quanto ao padrão de fratura. Os resultados (MPa) foram analisados por ANOVA e Tukey ( $p=0,05$ ). Foram observadas maiores médias de resistência para AA, variando de 20,3 (PB papel absorvente) a 29,8 (SBU seca) comparado com os grupos AP, com os valores de 4,55 (SBU seca) a 12,73 (SBU reidratada). Houve predominância do padrão de fratura adesiva para todos os grupos.

A aplicação ativa dos sistemas adesivos promoveu maior efetividade de união em todas as condições de umidade. De modo geral, a técnica de reidratação resultou nos maiores valores de resistência de união da interface adesivo-dentina.

**PN1076 Influência da manipulação da resina composta na resistência adesiva à microtração**

Merlo EG\*, Lorençet RB, Lago CTR, Corazza PH  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
erlon\_merlo@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da manipulação de uma resina composta com diferentes luvas na resistência adesiva à microtração. Para isso, 25 terceiros molares hígidos foram seccionados, expondo a dentina (D). A D foi condicionada com ácido fosfórico 35% por 15 segundos, lavada, e o sistema adesivo Single Bond Universal (3M ESPE) foi aplicado. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos, de acordo com o tipo da manipulação da resina composta (RC): controle (C)- RC inserida diretamente do tubo para a D; luvas de látex (LL)- RC manipulada com LL antes da inserção; luvas de vinil (LV)- RC manipulada com LV antes da inserção; luvas de látex contaminadas (LLC)- RC manipulada com LLC antes da inserção; luvas de vinil contaminadas (LVC)- RC manipulada com LVC antes da inserção. O conjunto foi seccionado para a obtenção dos palitos (1 mm<sup>2</sup>). Os palitos foram armazenados em água destilada a 37°C por 6 meses. O teste foi realizado em uma máquina de ensaio (EMIC), com velocidade de 0,5 mm/min até a fratura. Os valores de resistência adesiva foram calculados (Mpa) e comparados estatisticamente com ANOVA, Tukey e Weibull. Resultados: o grupo com maior resistência adesiva foi o LV, tendo diferença estatisticamente significativa para o grupo C, considerando todos os tipos de falhas. Considerando somente as falhas adesivas, não ocorreram diferenças estatísticas com o teste de ANOVA. A resistência característica de LV foi maior que C.

A manipulação da RC com luvas de vinil aumenta os valores de resistência à microtração comparada à não manipulação do material.

**PN1077 Efeito antimicrobiano de *Arrabidaea chica* incorporada ao primer de um sistema adesivo convencional de dois passos sobre *S. mutans* e *L. casei***

Volkman LT\*, Foglio MA, Turssi CP, França FMG, Amaral FLB, Basting RT  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
lidianethais@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antimicrobiano do extrato de *Arrabidaea chica* (AC) incorporado ao primer de um sistema adesivo convencional de dois passos contra *Streptococcus mutans* (Sm) e *Lactobacillus casei* (Lc). Utilizou-se primer com diferentes concentrações (em %) de AC: 0,0 (ausente); 0,25; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 e 2,5. Para o halo de inibição (HI) em disco-difusão em ágar, inóculos de Sm ou Lc foram plaqueados com discos de papel filtro que receberam Primer das diferentes concentrações. HI em torno de cada disco de papel foram mensurados (em mm). Para determinação da concentração inibitória mínima (CIM), inóculos de Sm e Lc em tubos receberam Primer das diferentes concentrações de AC. Diluições seriadas foram realizadas para inoculação em placas contendo meios de cultura. Após as 48 horas, a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) foi realizada. Para ambos os métodos, controles positivos e negativos foram utilizados. Para Sm não houve formação de HI para nenhuma das concentrações utilizadas. Não houve crescimento de Sm ou o mesmo foi insignificante para as concentrações partir de 0,25% do extrato com o primer. A contagem microbiológica de Lc foi ausente ou insignificante a partir da concentração de 1%.

Houve efeito antimicrobiano do extrato de AC em primer contra Lc por meio do teste de em disco-difusão em ágar, e apresentou efeito inibitório de crescimento para Sm e Lc.

**PN1078 Análise Bioquímica da saliva em usuários de crack**

Cheniski DA\*, Resende LG, Marcolina G, Pereira LFO, Costa RG, Brancher JA, Rached RN  
Escola de Saúde e Biotecnologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
cheniski.djulyeny@gmail.com

Avaliar os parâmetros salivares pH, capacidade tampão, fluxo salivar estimulado (FSE), proteínas totais, α-amilase, glicose, ferro e cálcio em usuários crônicos de crack antes e após 30 dias de reabilitação. Quarenta indivíduos do sexo masculino usuários de crack foram avaliados no primeiro momento ao dar entrada em clínica de reabilitação (T1) e após 30 dias de abstinência da droga (T2). O grupo controle (C) consistiu de 40 indivíduos saudáveis não usuários de drogas. A saliva total foi obtida com estímulo mecânico e o fluxo salivar medido pela sialometria. O pH salivar foi determinado imediatamente após a coleta da saliva. A capacidade de tamponamento salivar foi obtida pela titulometria e a composição salivar quantificada pelo método colorimétrico. O grupo T1 apresentou valores inferiores aqueles de C em todas as variáveis, com exceção de ferro; o grupo T2 apresentou valor superior de fluxo salivar e inferior para glicose, quando comparado ao C (t-Student,  $p<0,05$ ). Na comparação entre os tempos, T2 apresentou valores inferiores a T1 para as variáveis Cálcio, Ferro e glicose, e superiores para as demais variáveis (t-Student pareado,  $p<0,05$ ).

Conclui-se que usuários de crack apresentam parâmetros salivares alterados, e que os mesmos se reverterem a níveis de normalidade após 30 dias de abstinência.

**PN1079** **Influência da concentração do ácido fluorídrico e da aplicação do ácido fosfórico na resistência de união entre cerâmica e cimento resinoso**

Araújo GM\*, Araújo AMM, Januário ABN, Verissimo AH, Moura DMD, Sena LMF, Vila-Nova TEL, Souza ROA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
gabrielamont@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da concentração do ácido fluorídrico e da aplicação do ácido fosfórico na resistência de união entre uma cerâmica feldspática e um cimento resinoso. Foram obtidos 40 blocos (12 x 12 x 5 mm) cerâmicos (Vita mark II/Vita), incluídos em resina acrílica, lixados com lixas de granulação fina (#600, 800, 1000 e 1200) e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n = 10), de acordo com os fatores "concentração do ácido fluorídrico (5% e 10%)" e "aplicação do ácido fosfórico 37% (AF)": HF5%; HF5%+AF; HF10%; HF10%+AF. As cerâmicas foram condicionadas com ácido fluorídrico (60s) (FGM/Brasil). Nos grupos AF, o ácido fosfórico foi aplicado (60 s) na superfície da cerâmica. Após, o silano (Prasil/FGM) foi aplicado (60s) na superfície condicionada e cilindros de cimento resinoso (All-cem, FGM, Brasil) foram confeccionados no centro de cada bloco com auxílio de uma matriz plástica (2 x 2 mm; Microdent, EUA). As amostras foram armazenadas (90 dias) em água destilada (37°C) e submetidas ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento (1mm/min, 100KgF). Os dados (MPa) foram analisados sob ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). O fator "concentração do ácido (p = 0.0017)" foi significante estatisticamente. HF10% (15,354)<sup>A</sup> apresentou resistência superior a HF10%+AF (8,214)<sup>B</sup>, e semelhante aos demais: HF5% (11,597)<sup>AB</sup> e HF5%+AF (11,55)<sup>AB</sup> (Tukey, 5%).

Portanto, pode-se concluir que a concentração do ácido fluorídrico a 10% sem a aplicação de ácido fosfórico parece ser melhor para aumentar a resistência de união entre cerâmicas feldspáticas e cimentos resinosos.

**PN1080** **Análise das propriedades estruturais, morfológicas e mecânicas de diferentes cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio para CAD/CAM**

Tavares LN\*, Resende CCD, Zancopé K, Silva ACA, Raposo LHA, Neves FD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
lucasnascimentoatavares@hotmail.com

Este estudo comparou diferentes cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio para CAD/CAM, IPS e.max CAD (G1) e Rosetta SM (G2), avaliando suas propriedades estruturais, morfológicas, mecânicas e resistência de união. As propriedades estruturais foram verificadas utilizando DRX (difração de raios-X) (n=2). A morfologia das cerâmicas foi analisada por MEV (n=2) e a porosidade total verificada pela microtomografia computadorizada ( $\mu$ CT) (n=3). Para avaliar as propriedades mecânicas foi realizado teste de flexão de três pontos (n=10) e teste de microcisalhamento para avaliar a resistência de união (n=10). Os valores de porosidade e resistência flexural foram analisados pelo teste t e a resistência de união pelo teste Anova Two-way ( $\alpha=0,05$ ). Os resultados obtidos da análise estrutural foram verificados por meio de difractograma, com intensidades semelhantes para ambos os grupos. Na análise com MEV não foram encontradas diferenças na morfologia, antes e após o tratamento térmico. O teste de porosidade não demonstrou diferenças significantes entre o total de poros (%), G1: 0,08±0,030 e G2: 0,10±0,034. Não foram verificadas diferenças significantes entre a resistência flexural (MPa), G1: 341,45±61,44 e G2: 352,39±36,77, nem entre a resistência de união no T0 (baseline), G1: 17,89±6,3 e G2: 17,27±3,1, e no T1 (30 dias), G1: 17,11±5,9 e G2: 17,60±4,7 para os materiais avaliados.

Baseado nos resultados encontrados, não foram verificadas diferenças significantes entre os materiais testados em relação as suas propriedades estruturais, morfológicas e mecânicas.

**PN1081** **Ação da Erosão e Abrasão em Cimento de Ionômero de Vidro reforçado com Zinco**

Bauer MLM\*, Galvan J, Cunha CMBL, Wambier LM, Chibinski ACR, Loguercio AD, Wambier DS  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
mlujanmendezbauer@gmail.com

Este estudo in vitro avaliou as alterações de massa, rugosidade e dureza de cimentos de ionômero de vidro (CIVs): Ion Z<sup>®</sup> e Vitremer<sup>®</sup> submetidos aos processos erosivo e abrasivo. Foram confeccionados 20 corpos de prova (cdp) de cada material, separados em 4 grupos para serem submetidos a diferentes ciclos de erosão, utilizando a bebida Coca Cola<sup>®</sup> e escovação simulada com dentifício Tandy<sup>®</sup> (20.000 ciclos). Os cdp foram armazenados em água destilada, a 37°C por 24 h, antes de serem pesados em balança analítica. Foram verificadas a rugosidade e dureza inicial em um rugosímetro e microdurômetro. No ciclo erosivo o grupo controle foi imerso apenas em saliva, e os outros grupos em coca cola/saliva uma vez ao dia (ciclo 1), três vezes (ciclo 2), e cinco vezes (ciclo 3), e depois escovados. Foram obtidos os pesos, rugosidades e durezas finais. Foi constatada perda de massa significativa nos ciclos 2 e 3, porém sem diferença entre os materiais (p>0,05). Nos ciclos 2 e 3, a rugosidade dos materiais foi maior em relação aos demais ciclos, com diferenças significantes (teste de Tukey, p<0,05). O tempo final apresentou maior rugosidade e dureza do que o tempo inicial. No ciclo 3 a dureza dos materiais foi menor em relação aos demais ciclos. Ion Z<sup>®</sup> apresentou menor rugosidade e maior dureza do que o Vitremer<sup>®</sup>.

Conclui-se que os processos erosivo e abrasivo determinam alterações nos CIVs, mais intensas com o maior número de exposições a esses desafios. Ion Z<sup>®</sup> apresentou melhor desempenho.

**PN1082** **Microdureza e alteração de cor do esmalte dental hígido e cariado submetido ao uso de enxaguante bucal clareador**

Barbosa AMTPL\*, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP, França FMG  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
anamarianbarbosa@hotmail.com

Este estudo avaliou a microdureza e alteração de cor do esmalte dental hígido e cariado, submetido ao uso de enxaguatório bucal comum e clareador. Foram utilizados 60 blocos de esmalte dental humano divididos em 4 grupos (n=15). Nos Grupos 1 e 2 as amostras tinham esmalte hígido, e Grupos 3 e 4 as amostras foram submetidas à ciclagem de pH (4h solução DES e 20 h RE) para simular formação de cárie em esmalte. Em seguida, todas as amostras foram coradas por meio de 15 ciclos de imersão em clorexidina 0,02% por 2 min e chá preto por 1 hora. Foram utilizados os enxaguatórios bucais comum (Colgate Plax Soft Mint) - Grupos 1 e 3; e com agente clareador (Colgate Plax Whitening com peróxido de hidrogênio 1,5%) - Grupos 2 e 4 - por 4 min/30 dias. A alteração de cor (VITA Easysshade) e de microdureza Knoop foram verificadas antes e após a ciclagem de pH e pigmentação e após a utilização dos enxaguatórios. Os dados foram submetidos a testes t de Student e à ANOVA a dois critérios e ao teste de Tukey. Houve perda de microdureza após a ciclagem de pH (Grupos 3 e 4). Porém após a exposição aos enxaguatórios, clareador ou comum, houve aumento da microdureza de todos os grupos (p=0,04). Em relação a alteração de cor houve interação significativa entre os tipos de esmalte e enxaguatórios (p<0,001) sendo que a utilização do enxaguatório clareador resultou em aumento de luminosidade do esmalte cariado (Grupo 4). Conclui-se que a utilização de enxaguatórios comum ou clareador pode aumentar a microdureza do esmalte sendo hígido ou cariado. O enxaguatório clareador influenciou a luminosidade apenas do esmalte cariado.

**PN1083** **Análise da desadaptação marginal de coroas cerâmicas processadas por diferentes métodos utilizando microtomografia computadorizada**

Segatto TD\*, Lima FM, Borella PS, Tavares LN, Pereira LM, Prudente MS, Neves FD, Raposo LHA  
Prótese Fixa - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
thais.segatto@hotmail.com

Este estudo avaliou a desadaptação marginal de coroas cerâmicas monolíticas confeccionadas por dissilicato de lítio processadas por diferentes métodos utilizando microtomografia computadorizada. Inicialmente, foi gerado modelo tridimensional de troquel feitos em resina fotográfica, de segundo molar inferior com preparo para coroa total em software CAD. Vinte coroas confeccionadas em dissilicato de lítio foram obtidas de acordo com a técnica de processamento (n=10): PR- termoprensagem e FR- fresagem computadorizada utilizando sistema CEREC chairside 4.2.5 e câmera OmniCam. Em seguida, fez-se verificação da desadaptação marginal por meio dos cortes tomográficos coronais e sagitais das coroas assentadas nos respectivos troqueis. Os dados foram submetidos a ANOVA Two-Way seguido por teste de Tukey HSD ( $\alpha=0,05$ ). Os valores médios de desadaptação marginal ( $\mu$ m) horizontal e vertical do grupo FR foram de 65,1±31,47<sup>Ab</sup> e 67,6±17,8<sup>As</sup>, respectivamente. Para o grupo PR, foi verificada desadaptação marginal média ( $\mu$ m) de 66,9±19,9<sup>Ab</sup> e 86,9±20,7<sup>As</sup> nos sentidos horizontal e vertical. As diferenças encontradas para os desajustes nos sentidos horizontal e vertical não foram significantes para as duas formas de processamento e os valores verificados para os grupos (PR e FR) estão dentro dos limites aceitáveis pela literatura (50-120 $\mu$ m).

Conclui-se que as coroas cerâmicas monolíticas reforçadas por dissilicato de lítio obtidas tanto por termoprensagem quanto por fresagem computadorizada apresentaram desajuste marginal aceitável, estando adequadas para uso clínico.

Apoio: CNPq - 2014-SAU048

**PN1084** **Efeito da fumaça de diferentes cigarros nas propriedades morfológicas e óticas de resinas compostas**

Theobaldo JD\*, Costa LB, Vieira-Junior WF, Gouveia THN, Lima DANL, Aguiar FHB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
jeh\_theobaldo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da exposição à fumaça de cigarro de diferentes origens fumíferas, nas propriedades cromáticas e de rugosidade superficial, de diferentes resinas compostas. 60 corpos de prova (5 mm x 2 mm) de resina micro-híbrida (Z250, 3M ESPE) e 60 de resina nano-híbrida (Z350XT, 3M ESPE) foram confeccionados (n=12). As amostras foram expostas aos grupos experimentais (sem exposição (controle); Marlboro Red; Marlboro Silver; Marlboro Blue Ice; e Marlboro Filter Plus), sendo cada amostra exposta a 20 cigarros por dia, por um período de 5 dias. Os cigarros comerciais avaliados diferiam quanto a concentração de nicotina, alcatrão, monóxido de carbono e presença de aromatizantes/sabor. Durante todo o experimentos as amostras foram armazenadas em saliva artificial. As análises de rugosidade ( $\Delta$ Ra) e cor ( $\Delta$ E,  $\Delta$ L,  $\Delta$ a,  $\Delta$ b) foram realizadas nos tempos iniciais (T0) e após a exposição a fumaça (T1). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Para todas as análises os grupos controles não diferiram entre si. Todos os tipos de fumaça de cigarro promoveram alteração de cor em ambas as resinas, alterando os padrões de cor analisados, sendo que Marlboro Blue Ice apresentou maior alteração. A resina Z350 foi mais susceptível ao manchamento quando comparada à Z250. A rugosidade foi alterada somente na resina Z350 quando exposta ao MBI.

A resina Z350 é mais susceptível ao manchamento por cigarro, independentemente do tipo de fumaça a qual foi exposta. A fumaça de cigarro Marlboro Blue Ice tem maior potencial efeito de manchamento na resina Z250.

Apoio: PIBIC

**PN1085 Aumento da expressão de TRPA1 e TRPM8 em ratos com hipersensibilidade dentinária**

Kabadayan F\*, Casarin RCV, Corrêa MG, Bernardi MM, Pecorari VGA, Saraceni CHC  
Programa de Pós-graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
fkabadayan@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a hipersensibilidade dentinária (HD) e a expressão de TRPA1 e TRPM8 em ratos, por meio de PCR em tempo real. Foram utilizados 40 animais, divididos aleatoriamente em dois grupos, que receberam os seguintes tratamentos por 30 dias: GC (água filtrada, n = 20) e GH (bebida ácida, ad libitum, n= 20). A superfície vestibular dos molares inferiores direitos foi periodicamente estimulada com água a 15 graus, por 5 segundos nos dias 15, 22, 24, 26, 28 e 30 de tratamento. O grau de dor recebeu escores de 0 a 3. Após a eutanásia, estes elementos dentais foram seccionados na altura da junção cimento esmalte e as coroas foram armazenadas em solução estabilizadora de RNA até a realização da extração de RNA total e da síntese do cDNA. Para a confirmação da exposição tubular, as porções coronárias dos molares inferiores esquerdos dos dois grupos foram preparadas para microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foi realizado teste de Friedman para dor ao longo do tempo e Mann Whitney para análise entre grupos. Para a comparação da expressão gênica foi realizado teste de Mann Whitney. Foi considerado  $p < 0,05$  em todas as análises. Os resultados demonstraram que houve aumento no grau de dor para o GH e as imagens em MEV apresentaram uma exposição de túbulos compatível a estes dados. Para a variável TRP, verificou-se maior expressão em GH comparado com GC, tanto para o TRPA1 (4-fold increase) quanto para o TRPM8 (9-fold increase).

A partir dos resultados, pôde-se concluir que a hipersensibilidade dentinária é capaz de alterar a expressão gênica desses receptores.

Apoio: CAPES - 1471614

**PN1086 Influência do modelo experimental sobre as alterações do esmalte dentário humano clareado**

Silva UAE\*, Cintra LTA, Rahal V, Silva LMAV, Gallinari MO, Fagundes TC, Dos-Santos PH, Briso ALF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
ursula\_escalero@yahoo.com.br

O clareamento dental é um dos procedimentos estéticos mais procurados nos consultórios odontológicos, diante disso o objetivo do presente estudo foi analisar a influência do modelo experimental, sobre as alterações do esmalte dental decorrentes do tratamento clareador. Um total de 35 discos contendo esmalte e dentina foram confeccionados, sendo a dentina planificada e o esmalte polido e submetido ao teste de microdureza de superfície (SH) para padronização e seleção inicial dos espécimes (n= 20). A seguir foram divididos em 2 grupos (n=10): G1- Clareamento in vitro utilizando agente clareador Pola Office a base de peróxido de hidrogênio a 35% (Pola PH 35%) em dentes humanos; G2- Clareamento in situ com Pola PH 35% em dentes humanos. O esmalte dental foi avaliado quantitativamente pelas análises de rugosidade (Ra), SH e microdureza em secção longitudinal (KHN) e, qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura (MEV). As análises de Ra e SH foram realizadas antes do início do tratamento (T0); após a 3ª semana de tratamento (T1) e 15 dias após o término do tratamento (T2), já as análises de KHN e MEV foram realizadas somente em T2. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) dois fatores e pós-teste de Tukey. Foi observada diferença estatística entre os modelos experimentais apenas T2 ( $p < 0,05$ ).

Concluiu-se que a seleção do modelo experimental e tempos de análise são fundamentais para o estudo das alterações do esmalte dental clareado. Além disso, o modelo in situ mostrou-se eficiente na recomposição das alterações do esmalte dentário pós-clareamento.

**PN1087 Avaliação in vitro de uma nova formulação de agente clareador contendo trimetafosfato de sódio sobre a microdureza do esmalte**

Sampaio C\*, Danelon M, Prette-Junior RAT, Emerenciano NG, Shinohara MS, Pessan JP, Delbem ACB  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
caio.sampaio.o@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a adição do trimetafosfato de sódio (TMP) na concentração de 0,25%, na presença ou não de fluoreto de sódio a 0,05%, ao peróxido de hidrogênio a 35% sobre a microdureza do esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n = 50) foram selecionados através da microdureza de superfície inicial (SHI) e divididos em cinco grupos (n = 10), de acordo com os tratamentos: 1) Saliva artificial; 2) Peróxido de hidrogênio a 35% (PH); 3) PH + 0,05%NaF (PH/F); 4) PH + 0,05%NaF + 0,25%TMP (PH/F/TMP) e 5) HP Blue 35% (FGM - Produtos Odontológicos: HP). Os géis e saliva artificial foram aplicados uma única vez, durante 3 sessões de 40 minutos/sessão, a cada 7 dias, totalizando 21 dias. Em seguida, determinou-se a microdureza de superfície final (SHF) e a porcentagem de perda de microdureza de superfície (%SH). Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ( $p < 0,001$ ). A adição de 0,05% de NaF no gel contendo PH (PH/F) promoveu um aumento na SHF em aproximadamente 7,2% em relação PH ( $p < 0,001$ ). Quando associado TMP (PH/F/TMP) esse aumento foi superior em 16% em relação ao HP ( $p < 0,001$ ). A associação de F e TMP nos géis com PH (PH/F; PH/F/TMP) reduziu em 40% e 70% a %SH quando comparado ao gel contendo apenas PH ( $p < 0,001$ ).

Conclui-se que a adição de 0,25% TMP em um gel clareador convencional aumentou significativamente seu efeito sobre a mineralização do esmalte quando comparado com a sua contraparte sem TMP.

Apoio: CNPq - 308981/2014-6

**PN1088 Efeito de diferentes substratos nas alterações do esmalte decorrente do tratamento clareador de consultório**

Souza MBA\*, Silva UAE, Vale LR, Barboza ACS, Frascino SMB, Fagundes TC, Cintra LTA, Briso ALF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
morh\_borges@hotmail.com

Este estudo in situ teve como objetivo analisar a influência de diferentes substratos (humano e bovino), sobre as alterações do esmalte dental decorrentes do tratamento clareador de consultório. Um total de 35 discos dentais contendo esmalte e dentina foram confeccionados, a dentina foi planificada e o esmalte polido para padronização e seleção inicial dos espécimes por meio do teste de microdureza de superfície (SH) do esmalte dentário (n= 20). A seguir foram divididos em 2 grupos (n=10): G1- Clareamento utilizando agente clareador Pola Office a base de peróxido de hidrogênio a 35% (Pola PH 35%) em dentes humanos G2- Clareamento com Pola PH 35% em dentes bovinos. O esmalte dental foi avaliado quantitativamente pelas análises de rugosidade (Ra), SH e microdureza em secção longitudinal (KHN) e, qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura (MEV). As análises de Ra e SH foram realizadas antes do início do tratamento (T0); após a 3ª semana de tratamento (T1) e 15 dias após o término do tratamento (T2), já a análise de KHN e as imagens de MEV foram realizadas apenas em T2. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) dois fatores e pós-teste de Tukey. Ambos os substratos humano e bovino não tiveram influência sobre as alterações do esmalte após o clareamento dental de consultório.

Deste modo, tanto o substrato humano quanto o bovino podem ser empregados em estudos das alterações do esmalte dental, pois apresentaram resultados semelhantes aos testes realizados

**PN1089 Grau de conversão e microtração de sistemas adesivos experimentais contendo BAPO e PPD**

Oliveira RF\*, Brandt WC, Souza Junior EJ, Puppim-Rontani RM, Sinhorette MAC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
robson.ferrazodontologia@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o grau de conversão (GC) e a resistência à microtração ( $\mu$ TBS) imediata e após um ano de adesivos experimentais contendo dois fotoiniciadores alternativos à canforquinona (CQ), PPD e BAPO. Foram confeccionados adesivos-base contendo BisGMA/HEMA, variando-se os fotoiniciadores: G1- CQ/amina, G2- PPD/amina, G3- CQ/PPD/amina, G4- BAPO/amina, G5- BAPO, G6- CQ/BAPO/amina, G7- PPD. Os adesivos foram fotoativados com aparelho LED de pico único (Radii-Cal) ou poliondas (Bluephase G2) padronizando a dose de energia em 24J. Para  $\mu$ TBS, em 70 molares foram unidos blocos de compósito (Z2.50) utilizando-se os adesivos experimentais. Após, foram seccionados para obtenção de palitos ( $\approx 0,9$  mm<sup>2</sup>), os quais foram armazenados a 37°C, por 24 horas ou um ano. Para GC, foram feitos espécimes (n=8) em forma de barra (7 mm x 2 mm x 1 mm). O GC foi medido na superfície das amostras usando espectroscopia (FTIR / ATR). Para  $\mu$ TBS, os dados foram submetidos a 3-way ANOVA e teste de Tukey (5%) e, para GC, 2-way ANOVA e teste de Tukey (5%). Os adesivos contendo BAPO obtiveram melhores valores de GC ( $p \leq 0,05$ ). Para  $\mu$ TBS, os adesivos contendo BAPO tiveram maiores valores quando comparado aos outros adesivos ( $p \leq 0,05$ ). Após 1 ano, todos os valores diminuíram, porém BAPO e BAPO/amina mostraram melhores resultados. A fonte de luz poliondas mostrou melhores resultados de GC e  $\mu$ TBS somente para as formulações contendo BAPO ( $p < 0,05$ ).

Quando uma fonte de luz poliondas for utilizada, o fotoiniciador tradicional CQ/amina pode ser substituído por BAPO e PPD em formulações de adesivos odontológicos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/19483-3

**PN1090 Como o material do pistão influencia o comportamento de fratura das cerâmicas?**

Weber KR\*, Lodi E, Medeiros JA, Benetti P, Della Bona A, Corazza PH, Borba M  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
katiaweber25@gmail.com

Foi avaliada a influência do tipo de material do pistão utilizado em um ensaio mecânico no comportamento de fratura de cerâmicas vitreas. Foram avaliadas as cerâmicas: (D) vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio (IPS e.max® CAD, Ivoclar Vivadent); (P) porcelana feldspática (Vitablocs® MarkII Classical, Vita Zahnfabrik). Lâminas cerâmicas (1,5 mm) foram cimentadas com cimento resinoso em bases de um material análogo à dentina (NEMA-G10, resina epóxi reforçada com fibras). Os corpos-de-prova (CPs) de cada cerâmica foram divididos em quatro grupos, de acordo com o tipo de pistão utilizado no teste (n=20): (M) metal (aço inoxidável); (R) compósito (NEMA - G10); (C) cerâmica (vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio); (T) dente humano (canino). Foi aplicada uma carga compressiva com velocidade de 0,5 mm/min na superfície dos CPs, com uma máquina de ensaios universal, até a detecção do som referente ao início da falha (em água destilada a 37°C). Os valores da carga de fratura (N) foram analisados estatisticamente com o teste de Kruskal-Wallis e Dunn ( $\alpha = 0,05$ ). Também foi realizada análise de elementos finitos (FEA).

Não houve influência do material do pistão na carga de fratura e modo de falha da cerâmica D. Já a cerâmica P apresentou maiores valores de carga de fratura quando utilizado o pistão de compósito (grupo PR). P teve maior frequência de falhas do tipo combinada (cone crack e trinca radial). FEA demonstrou distribuição de tensões diferente para o grupo PR em relação aos demais. O efeito do tipo de material do pistão no comportamento de fratura foi dependente do tipo de cerâmica avaliada.

Apoio: CAPES



**PN1091 Condicionando a cerâmica de Zircônia com ácido fluorídrico a 50%**

Assis CPP\*, Oliveira LJR, Silva RB  
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
CPPASSIS@GMAIL.COM

O presente estudo avaliou a influência do condicionamento da zircônia, com ácido fluorídrico a 50%, na resistência de união por cisalhamento comparando com outros protocolos de tratamento superficial da cerâmica de zircônia. Cem cilindros de zircônia foram confeccionados pelo sistema CAD/CAM e divididos aleatoriamente em 10 grupos (n=10), de acordo com o tratamento superficial: (Ctrl) - Controle - Nenhum tratamento; (CCP) - Clearfil Ceramic Primer; (SU) - Scotchbond Universal; (CCP/SU) - Clearfil Ceramic Primer + Scotchbond Universal; (HF/SU) - Ácido Fluorídrico a 50% + Scotchbond Universal; (AB) - Jateamento (50µm-Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>); (AB/CCP) - Jateamento (50µm-Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>) + Clearfil Ceramic Primer; (AB/SU) - Jateamento (50µm-Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>) + Scotchbond Universal; (AB/CCP/SU) - Jateamento (50µm-Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>) + Clearfil Ceramic Primer + Scotchbond Universal; (AB/HF/SU) - Jateamento (50µm-Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>) + Ácido Fluorídrico a 50% + Scotchbond Universal. Todos os espécimes foram cimentados com o Panavia F 2.0. Logo após, todos foram armazenados em água destilada (37°C/30 dias) e termociclados (5000 ciclos; 5° a 55°C). O teste de resistência de união por cisalhamento foi realizado em uma máquina de ensaio universal (1mm/min) e a análise fractográfica e da superfície da zircônia foi feita com estereomicroscópio, SEM e WDS. Os maiores valores de resistência de união por cisalhamento (SBS) foram apresentados pelo grupo (AB/HF/SU) com 14.09 MPa, seguido dos grupos (HF/SU) com 12.65 MPa, (AB/SU) com 11.02 MPa, (AB/CCP/SU) com 9.72 MPa, (JPC).

O ácido fluorídrico a 50% com o adesivo Single Bond Universal promoveu uma união estável para a zircônia, com ou sem jateamento.

**PN1092 Avaliação do Desempenho Clínico e Contato Proximal de Restaurações de Classe II Utilizando Resinas Bulk-Fill após 1 ano**

Frascino SMB\*, Silva UAE, Fagundes TC, Barboza ACS, Rahal V, Benetti F, Cintra LTA, Briso ALF  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
sandraborghi@hotmail.com

O objetivo deste estudo clínico, prospectivo e randomizado, foi avaliar o contato proximal e o desempenho clínico de 3 sistemas restauradores: Peak Universal + Amelogen Plus (Ultradent) - PA; Adper Single Bond 2 + Filtek Bulk Fill Flow + Filtek Z350XT (3M ESPE) - ABF; XP Bond + SDR + TPH3 (Dentsply) - XST. Dois operadores realizaram 159 restaurações de classe II em pré-molares e molares de 53 pacientes, que receberam uma restauração de cada grupo. Dois examinadores, diferentes dos operadores, avaliaram o contato proximal através de scores (0-4), e as restaurações utilizando os critérios USPHS, nos períodos *baseline*, 6 meses e 1 ano. Os dados foram analisados pelo Teste de Igualdade de Duas Proporções e pelo Índice de Concordância de Kappa, já o contato proximal pelos testes de Kruskal-Wallis e Friedman (p < 0,05). Foi encontrada diferença estatisticamente significante entre os grupos em relação aos seguintes critérios: cor, descoloração marginal e manchamento superficial. Houve diferença entre os períodos, nos três grupos, nos critérios: descoloração marginal e integridade marginal, já em manchamento superficial somente o grupo XST não apresentou diferença. Em relação ao contato proximal não houve diferença entre os grupos. O grupo XST apresentou diferença no contato proximal após 1 ano, em comparação aos períodos iniciais.

Os dentes restaurados com os materiais Bulk Fill não apresentaram contato proximal diferente dos que receberam restaurações pela técnica incremental convencional, mas foram diferentes no desempenho clínico.

**PN1093 Avaliação da dureza e módulo de elasticidade de resinas compostas com diferentes viscosidades para utilização em restaurações dentárias**

Melo-Silva TCF\*, Melo-Silva CL, Araújo FA, Carvalho CF, Santos MBL  
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.  
terezafmelo@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza e o módulo de elasticidade de resinas odontológicas, duas convencionais e duas bulk fill com diferentes viscosidades por meio de ensaio de dureza. Foi utilizado o equipamento de dureza Dynamic Ultra-micro Hardness Tester (SHIMADZU-UFF) equipado com um penetrador Vickers. As amostras com dimensões de 10x10x4mm foram embutidas, lixadas, polidas e divididas em quatro grupos: G1-Resina composta convencional; G2-Resina composta convencional flow; G3-Resina composta Bulk Fill e G4-Resina composta Bulk Fill flow. Foram realizadas 10 impressões para cada grupo de resina composta. A distância entre cada penetração foi três vezes o tamanho da deformação plástica formada por cada impressão. Os valores foram submetidos a uma análise estatística ANOVA e teste de Tukey. Foram obtidos os seguintes valores de dureza e módulo de elasticidade: G1- 11GPa e 100HV; G2- 6GPa e 42HV; G3- 10GPa e 74 HV e G5- 5GPa e 33HV. Os valores de dureza e módulo de elasticidade foram diferentes nos quatro grupos estudados. Os grupos G1 e G3 apresentaram maiores valores de dureza e módulo de elasticidade, quando comparados ao grupo G2 e G4. As resinas convencionais Flow (G2) e Bulk Fill Flow (G4) apresentaram menores valores de dureza e módulo de elasticidade.

As resinas convencionais apresentaram maiores valores de dureza e módulo de elasticidade quando comparado com as resinas Bulk fill e a viscosidade da resina composta interferiu nos valores de dureza e módulo de elasticidade tanto para as resinas convencionais quanto para as resinas Bulk fill.

**PN1094 Uso do trimetafosfato de sódio como inibidor proteolítico e agente remineralizante em dentina artificialmente cariada**

Gonçalves RS\*, Scaffa PMC, Buzalaf MAR, Honório HM, Wang L  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
rafael895@hotmmail.com

Este estudo teve como objetivo investigar o potencial anti-proteolítico do trimetafosfato de sódio (STMP) contra MMPs-2 e -9 purificada humana e extraídas da dentina, além do seu potencial remineralizador sobre a dentina artificialmente cariada. O potencial anti-proteolítico do STMP (0,5; 1,0 e 1,5%) foi avaliado por análise zimográfica. Para ação de remineralização, foram selecionados 50 espécimes de dentina de raiz bovina aleatoriamente divididas em 5 grupos (n=10). Para cada espécime, foram determinadas 3 áreas: 1-sem tratamento- hígida (controle); 2-desmineralizada- submetida à solução de desmineralização; 3-tratada- área desmineralizada e tratada com uma das soluções de tratamento: STMP 1,5%; STMP 1,5% + Ca(OH)<sub>2</sub>; STMP 1,5% + NaF, NaF ou H<sub>2</sub>O deionizada (10 min) e submetida a um ciclo de pH (7dias). Em todas as amostras foram analisadas dureza de superfície (DS) e longitudinal (DL) (10, 30, 50, 70, 90, 110 e 220µm) com penetrador Knoop (10g/10s). Para avaliar a taxa de inibição das gelatinases pelo STMP, as bandas eletroforéticas foram escaneadas e suas intensidades foram avaliadas. DS e DL foram analisadas estatisticamente por ANOVA a dois critérios e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que STMP a 1,5% foi capaz de promover a inibição completa da atividade gelatinolítica de ambas as MMPs. Em associação com Ca(OH)<sub>2</sub>, o STMP a 1,5% aumentou significativamente a porcentagem da DS e DL.

Podemos concluir que STMP serve como agente anti-proteolítico contra MMP-2 e -9 e, quando suplementado com Ca(OH)<sub>2</sub>, pode induzir a mineralização de uma dentina cariada.

Apoio: FAPESP - 2015/02559-0

**PN1095 Podemos utilizar adesivos universais para a colagem de bráquetes sem o condicionamento prévio do esmalte?**

Pronça MAM\*, Bauer JRC, Costa JF, Silva AC, Freitas CVS, Carvalho EM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
marianapronca.odonto@gmail.com

Para comparar a resistência de união ao cisalhamento de bráquetes metálicos colados com diferentes sistemas adesivos universais contendo 10-MDP e o Transbond Plus Self-Etching Primer foram utilizados 130 dentes bovinos hígidos, divididos em 5 grupos (n = 26) conforme o sistema adesivo utilizado: Transbond Plus SEP (3M/ESPE), All Bond Universal (Bisco), Ambar (FGM), Clearfil Universal Bond (Kuraray), Single Bond Universal (3M/ESPE). Os adesivos foram aplicados por 20 segundos e colados com uma resina Transbond XT (3M/ESPE). Em seguida, os dentes foram submetidos a 20.000 ciclos de 5°C e 55°C e depois foi realizado o ensaio de resistência ao cisalhamento em uma máquina de ensaio universal (Instron 3342). O modo de fratura (ARI) foi avaliado em estereomicroscópio a uma magnitude de 10x. Para determinar diferenças estatisticamente significativas (α = 0,05), os dados de resistência ao cisalhamento foram submetidos à Anova One-Way e os resultados do modo de fratura ao Kruskal-Wallis. A análise estatística mostrou que os sistemas adesivos universais apresentaram médias de resistência ao cisalhamento semelhantes ao Transbond Plus SEP (p < 0,05). Os adesivos universais apresentaram ARI semelhantes entre si, mas diferentes do Transbond Plus SEP (p < 0,001). O Transbond Plus SEP apresentou um alto valor de ARI quando comparado com os sistemas adesivos universais.

Os sistemas adesivos universais contendo 10-MDP podem ser utilizados para a colagem de bráquetes metálicos sem o condicionamento prévio do esmalte com ácido fosfórico.

Apoio: FAPEMA - BD-01278/14

**PN1096 Influência in vitro do repolimento na alteração de cor de resinas compostas pigmentadas por vinho tinto**

Borghetti DLB\*, Polli MJ, Arossi GA, Busato ALS, Reston EG  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
contato@borghettiodontologia.com.br

Este estudo avaliou a influência do repolimento na variação da cor (ΔE) da resina composta Opallis cor A2 previamente pigmentada por vinho. Amostras foram divididas em grupos de acordo com o acabamento e polimento (G1- Diamond Pro e G2 - Lixa), posteriormente imersas por 30 dias em água destilada e em vinho (n=6); e após foram repolidas pelo sistema Diamond Pro. As medidas de cor foram obtidas por fotografia digital antes da imersão (T1), após 30 dias (T2) e após o repolimento (T3). Os valores RGB obtidos com o Adobe Photoshop foram convertidos em parâmetros de cor CIELab. Calculou-se ΔE comparando os valores Lab de T2 e T3 com os valores de T1. Utilizou-se teste-T para comparação de médias, e sendo significativo quando p ≤ 0,05. Após imersão em água, ΔE no G1 foi 2,51±0,13 e no G2 foi 3,64±0,75. Após o repolimento, as amostras apresentaram ΔE de 3,10±0,38 e 4,99±1,10, respectivamente. As amostras imersas em vinho, após 30 dias, apresentaram ΔE de 8,60±0,48 para G1 e de 23,66±0,80 para G2. Após repolimento, apresentaram ΔE de 6,84±1,25 e 6,61±0,71, respectivamente. O grupo vinho mostrou um aumento significativo na ΔE quando comparado ao grupo água, independente do acabamento e polimento utilizado. Contudo, ΔE foi maior no grupo Lixa. Quando repolidas, observou-se que no grupo Diamond Pro (acabamento e polimento adequado) e no grupo Lixa (acabamento e polimento inadequado) houve diminuição da ΔE das amostras imersas em vinho.

Concluiu-se que apesar do repolimento reduzir a pigmentação induzida pelo vinho, ele não foi capaz de trazer o ΔE para os níveis obtidos nas amostras imersas em água.

**PN1097 Propriedades físico-mecânicas de blendas monoméricas alternativas associadas a diferentes fotoiniciadores**

Barroso JSM\*, Ely C, Reis AF, Cassoni A, Souza NA, Silva EA  
Mestrado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
juli.smaia@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar blendas co-monoméricas alternativas contendo metacrilatos de comportamento elastomérico (ME) em associação com diferentes sistemas de iniciação em relação à sorção e solubilidade à água, resistência coesiva, resistência flexural e módulo de elasticidade. Foram formuladas blendas monoméricas contendo ME em associação com metacrilatos: BisGMA, TEGDMA e HEMA. Além do sistema canforoquinona/amina, foram formulados sistemas contendo iniciadores e co-iniciadores alternativos: tioxantona (QTX), etil dimetilamino benzoato (EDAB) e hexafluorofosfato de difeniliodônio (DPI). Para o ensaio de sorção e solubilidade, espécimes na forma de discos (15 mm x 1 mm) foram confeccionados. Para teste de resistência coesiva foram confeccionados espécimes em formato de ampulheta, com área de secção transversal de 0,5 mm<sup>2</sup> (n=20). A resistência à flexão e o módulo de elasticidade foram aferidos através do teste de resistência à flexão de três pontos (n=10). Os valores foram analisados estatisticamente por *one-way* ANOVA e comparados pelo teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A maior sorção de água foi observada nos grupos ME. A composição com fotoiniciador QTX propiciou os maiores valores de sorção de água e solubilidade. A resistência flexural e módulo de elasticidade apresentaram maiores valores nos grupos controle porém, nos grupos teste os valores foram adequados.

*Pode-se verificar a viabilidade da utilização de blendas monoméricas contendo ME e sistemas de iniciação alternativos para aplicação em materiais odontológicos poliméricos.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/23401-3

**PN1098 Caracterização de filmes finos de carbono tipo diamante de diferentes espessuras depositado em substrato de polimetilmetacrilato**

Souza FN\*, Evers M, Franceschini D, Almeida CC, Tossi R, Nachez JL  
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
nandasouzanunes@uol.com.br

O principal material utilizado na confecção de próteses dentárias é o poli(metacrilato de metila) PMMA, entretanto, este material possui longevidade limitada quando em contato com os fluidos orais. O objetivo do presente trabalho foi investigar as propriedades tribológicas do filme de carbono tipo diamante (DLC) depositado em substrato de PMMA, variando-se a espessura do filme. As amostras foram preparadas em acrílico odontológico auto polimerizável. O polímero foi manipulado e conformado em moldes de silicone medindo 20 mm de diâmetro e 10 mm de altura. Após a cura, os corpos de prova foram cortados transversalmente ao longo eixo com espessura de 3,5 mm, a partir de um corte de referência. Cada amostra foi submetida à planificação e polimento progressivos de modo a obter uma espessura final de 3 mm. Optou-se pelo método de deposição por "Plasma Enhanced Chemical Vapor Deposition" (PECVD) por 20 e 40 minutos, posteriormente ao pré-tratamento do substrato com gás Hélio por 20 min. As amostras foram divididas em Grupos: GI, em PMMA (controle) sem recobrimento com DLC; GII, com DLC de 200 nm de espessura; GIII, com DLC de 500 nm de espessura. As amostras foram caracterizadas por Raman e microscopia óptica, AFM e tribometria. O teste da fita adesiva foi aplicado em GII e GIII. Os resultados foram tabulados ou apresentados na forma de gráficos, quadros e imagens ópticas.

*Os resultados evidenciaram a presença do filme e revelaram a redução no coeficiente de atrito das amostras com DLC, aumento da rugosidade da superfície e a ausência do DLC após o teste da fita nas amostra do GIII.*

**PN1099 Resistência de união de cimentos resinosos sobre Dissilicato de Lítio associada ao silano e adesivos com ou sem MDP**

Reyes FG\*, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Hass V, Malaquias P, Reis A, Perdigão J, Loguercio AD  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
magutierrezr@uchile.cl

Avaliou-se se o uso sozinho ou associado de silanos e sistemas adesivos com e sem MDP afetam a resistência de união ao microcissalhamento (RUM) sobre blocos de Dissilicato de Lítio [DL], imediatamente (24h) e após 1 ano (1A) de armazenamento em água, complementados com análise de interação química. Foram utilizados 30 blocos CAD/CAM de DL, cortados em 4 seções (n=10 por grupo) e divididos de acordo com: agente silano (sem silano, silano com MDP [MBS] e sem MDP [MB+]) e sistema adesivo + cimento resinoso (sem adesivo + Enforce (EN); sem adesivo + RelyX Ultimate (RU); Prime & Bond Elect (PBE); sem MDP) + EN; Scotchbond Universal (SBU; com MDP) + RU. As amostras foram submetidas ao ensaio de RUM após 24h e 1A e então avaliados estatisticamente ( $\alpha=0,05$ ). Os picos de silano e metacrilato foram examinados na superfície do DL por espectroscopia micro-Raman. 24h: PBE sozinho obteve alta média de RUM comparada com os demais grupos com silano (MBS ou MB+) sem PBE. Para SBU, seu uso isolado ou associado ao MB+, bem como o uso isolado de MBS mostrou altas médias de RUM. 1A: PBE ou SBU associados a MB+ mostraram maiores médias de RUM que os demais grupos. Em termos de interação química, quando MBS ou MB+ foi aplicado, só ocorreu uma diminuição do pico Si-O. Quando PBE ou SBU foram aplicados, o pico de metacrilato só foi observado no grupo SBU.

*Maior RUM após TC foi obtida quando MB+ foi associado aos sistemas adesivos universais. O uso de um protocolo adesivo simplificado que inclui tanto um agente silano quanto sistema adesivo universal não é recomendado.*

**PN1100 Eficiência de corte de pontas diamantadas antes e após a realização de repetidos ciclos de esterilização em autoclave**

Nascimento BL\*, Spina DRF, Bertoli FMP, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
brunaa\_luiza@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a eficiência de corte de 5 tipos de pontas diamantadas (PD) de granulação média no corte de um substrato de resina composta antes e após ciclos de esterilização em autoclave. Cinco tipos de PD foram selecionadas (n=10) KG Sorensen (KG #3195); Tri-Hawk (TH #166-016C); Komet (KO# 859.314.018); Heico (HC #859.314.010) e Frank Dental (FD #D.859.314.010.FG). Foi utilizada uma turbina de alta rotação (Gnatus) com 150.000 rpm, acoplada a um dispositivo com pressão constante de 300 g. Foram realizados 5 cortes seriados através do bloco de resina composta (NT Premium) de 7,5 mm de espessura. A eficiência de corte (n=5) foi avaliada determinando-se o tempo decorrido (em s) para cada corte realizado. Após, outras 5 PD foram submetidas à 5 ciclos de esterilização em autoclave e, em seguida, os cortes seriados foram repetidos. Os dados para os tempos dos cortes foram submetidos à análise estatística (ANOVA a três critérios, PD, número do corte e condição da ponta) e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Houve diferença significativa para o fator PD e condição da ponta. FD apresentou a menor média de tempo de corte (21,88a s), seguida pela KO (36,08b s), diferindo significativamente das demais PD (TH - 40,18c s, HC 41,65c s e KG 42,23c s). Não houve diferença nas médias de tempo para os 5 cortes. As PD novas apresentaram um tempo médio de corte significativamente inferior (33,38a s) às pontas autoclavadas (39,55b s).

*Concluiu-se que FD apresentou menor média de tempo de corte. As pontas novas apresentaram um tempo médio de corte significativamente inferior às pontas autoclavadas.*

**PN1101 Penetração de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar de dentes submetidos a agentes clareadores com diferentes pHs**

Acuña ED\*, Paereiras SO, Cruz GP, Favoreto MW, Loguercio AD, Reis A  
Pos Graduação Stricto Sensu Em Odontolog - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
acuna@gmail.com

Neste estudo avaliou-se a concentração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar em dentes humanos submetidos a 3 géis clareadores a base de PH 40% com diferentes pHs. Quarenta pré-molares foram divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com o pH do gel clareador: pH 5.1 (pH 5.1), pH 6.3 (pH 6.3) e pH 7.0 (pH 7.0). Um grupo adicional de 10 dentes foi utilizado como grupo controle. Para avaliar a penetração de PH na câmara pulpar os dentes foram seccionados, o tecido pulpar removido e um tampão de acetato foi colocado na câmara pulpar. O gel clareador foi aplicado de acordo com as recomendações dos fabricantes (2 x 20 min) sob uma área circular de 7.0 mm<sup>2</sup>. Depois do clareamento, o tampão foi removido e foram adicionadas soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase. A densidade óptica da solução foi determinada no espectrofotômetro e convertida em concentração ( $\mu\text{g}/\text{mL}$ ) equivalente do PH. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey para contraste das médias ( $\alpha=0,05$ ). A maior concentração de PH foi encontrada na câmara pulpar de dentes submetidos a géis clareadores com pH 5.1 ( $p < 0.001$ ). Os géis clareadores de pH 6.3 e pH 7.0 apresentaram concentrações de PH semelhantes.

*O uso de géis clareadores de pH ácido apresentaram maior quantidade de PH na câmara pulpar.*

**PN1102 Tratamento multidisciplinar de paciente adulta jovem, envolvendo ortodontia, periodontia e dentística**

Bermúdez J\*, Rocha ED, Grande RS, Montenegro AF, Coelho U, Bizetto MSP, Gomes JC, Pupo YM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
pailover1424@gmail.com

A maloclusão Classe II divisão 2 de Angle, pode apresentar as seguintes características: relação de molares e caninos em disto oclusão, com presença de um posicionamento vertical ou inclinados para palatina dos incisivos superiores e geralmente com aumento do overbite. Este trabalho tem como objetivo, relatar o tratamento de uma paciente com 20 anos de idade portadora de uma maloclusão Classe II, divisão 2 de Angle, com mecânica ortodôntica, utilizando brackets autoligados e também demonstrar a possibilidade do uso de ferramentas digitais, tais como a fotografia e análise das mesmas em aplicativos específicos no computador para avaliar a harmonia dental e facial no sorriso e desta maneira estabelecer a necessidade de realizar procedimentos estéticos que contribuam para a excelência na finalização dos casos ortodônticos

*É de vital importância que exista uma conscientização da necessidade da abordagem multidisciplinar nos casos clínicos para atingir a estética e função tanto dentária quanto facial, sendo que este objetivo só pode ser alcançado quando bem diagnosticados e executados os procedimentos das diferentes áreas da odontologia. O desenho digital do sorriso é uma ferramenta que facilita o planejamento ideal do sorriso dos pacientes e é uma ferramenta de grande aporte na finalização de casos ortodônticos, já que ajuda na visualização da posição dentária, sorriso e face do paciente.*

**PN1103 Adesivos universais aplicados como sistemas convencionais e cimentos resinosos de polimerização dual - propriedades adesivas**

Malaquias P\*, Sutil E, Gutierrez MF, Matos TP, Hanzen TA, Reis A, Perdigão J, Loguercio AD  
Programa de Pós-graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
pamela.malaquias91@gmail.com

Avaliou-se resistência de união ao microcissalhamento (RUM) e nanoinfiltração (NI) de adesivos universais aplicados convencionalmente, com ou sem ativador de autopolimerização (AAP) e em diferentes protocolos de polimerização. 55 molares humanos extraídos foram utilizados (n=5). Os espécimes foram randomizados nos grupos: All-Bond Universal/Core Flo DC [ABU] (nenhum AAP recomendado); Clearfil Universal Bond/Clearfil DC Core Plus [CFU]; Prime & Bond Elect/FluoroCore 2+ [PBE] e One Coat 7 Universal/ParaCore [OCU]. Clearfil SE Bond/Clearfil DC Core Plus [CSE] foi o controle. Para CFU, PBE e OCU, foram utilizados três protocolos de polimerização: fotopolimerização [FP], polimerização dual [PD] e autopolimerização [AP]. Os dados foram analisados utilizando os testes ANOVA de duas vias e Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). RUM: ABU/FP foi estatisticamente menor que os outros grupos FP ( $p < 0,0001$ ). No grupo PD, CSE foi maior que CFU e OCU ( $p < 0,0001$ ), porém semelhante ao PBE ( $p > 0,05$ ). PBE/FP foi menor que PBE/PD e FP ( $p < 0,001$ ). Para CFU e OCU, não houve diferença nos modos FP, PD e AP ( $p > 0,05$ ). NI: no grupo FP, ABU foi menor que PBE ( $p < 0,001$ ), mas semelhante ao modo CFU e OCU ( $p > 0,05$ ). CSE/PD apresentou NI maior que os outros grupos PD. CFU/AP foi maior que CFU/FP e DP. PBE/FP e DP resultaram em NI maior que PBE/AP. OCU/PD resultou em NI maior do que OCU/FP e AP ( $p < 0,001$ ).

Para os adesivos universais aplicados como sistemas convencionais, o AAP e os diferentes protocolos de polimerização influenciaram o RUM e NI; todavia, esta influência foi adesivo-dependente.

**PN1104 Efeito do tipo de silano e tratamento térmico nas propriedades mecânicas do compósito experimental reforçado por fibras de vidro**

Vilela ALR\*, Reis GR, Almeida LN, Borges MG, Fonseca RB, Menezes MS  
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
analauravilela@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de um compósito experimental reforçado por fibra de vidro (CRF), variando o tipo de silano e o tratamento térmico. Foram utilizados três tipos de silano: 3-acryloyloxypropyltrimethoxysilane (ACPS), 3-methacryloyloxypropyltrimethoxysilane contendo n-hexano e isopropilamina para hidrólise alcalina (MPSiso) ou 3-methacryloyloxypropyltrimethoxysilane contendo ácido acético para a hidrólise ácida (MPSeth), e a submissão ou não das fibras silanizadas em tratamento térmico em dois níveis: à 120°C (HT) ou em temperatura ambiente (RT). As amostras foram divididas em seis grupos: ACPS-HT; ACPS-RT; MPSiso-HT; MPSiso-RT; MPSeth-HT ou MPSeth-RT. As metodologias realizadas foram (n=10): resistência à tração diametral, resistência flexural de três pontos e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As análises estatísticas dos resultados foram realizadas a partir da análise de variância ANOVA two-way e para comparação entre os grupos de teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Para a resistência à tração diametral, os grupos que utilizaram o silano ACPS e o tratamento térmico HT apresentaram melhores valores em comparação aos demais grupos ( $p < 0,05$ ). Para resistência flexural, os silanos ACPS e MPSiso apresentaram melhores resultados que para o silano MPSeth ( $p < 0,05$ ). A MEV não mostrou diferença significativa entre os grupos.

O silano ACPS associado térmico apresentou resultados promissores nas propriedades avaliadas do compósito experimental independente do tratamento térmico.

Apoio: CAPES

**PN1105 Grau de manchamento de resina composta nanohíbrida quando imersa no refrigerante típico do estado do maranhão**

Araújo EMS\*, Rodrigues FCN, Ferreira OC, Pinheiro AFS, Matos AB, Lago ADN  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
erikaraújo@usp.br

O presente estudo avaliou o grau de manchamento de uma resina composta nanohíbrida quando imersa em algumas bebidas comumente ingeridas pela população e comparou com o grau de pigmentação resultante da imersão no refrigerante típico do Maranhão. Quarenta espécimes foram confeccionados e divididos em quatro grupos, em função da solução de imersão, a seguir (n=10): G1 - água destilada (controle), G2 - refrigerante, G3 - Café, G4 - suco de laranja. Empregou-se uma matriz metálica circular para confecção dos espécimes com 0,5mm de espessura e 10,0mm de diâmetro interno. As amostras foram fotoativadas com luz halógena por 40 segundos. Os espécimes permaneceram por 24 horas em água destilada e, em seguida, foram imersos nas soluções de água, refrigerante, café e suco por 24 horas. Um espectrofotômetro portátil (Easyshade - Vita) foi utilizado para mensurar a cor das amostras antes e após o armazenamento nas soluções. Os dados foram tabulados e seguido da verificação da normalidade e homogeneidade, empregou-se o teste estatístico paramétrico de análise de variância (ANOVA) utilizando o programa Graphpad Prism versão 6.0. Os dados obtidos mostraram que G1:  $\Delta E 1,96 \pm 1,63^a$ ;  $\Delta a 0,07 \pm 0,09^a$ ;  $\Delta b -0,43 \pm 1,12^a$ ; G2:  $\Delta E 3,05 \pm 1,22^b$ ;  $\Delta a -0,08 \pm 0,17^b$ ;  $\Delta b -2,02 \pm 1,07^b$ ; G3:  $\Delta E 3,09 \pm 0,87^b$ ;  $\Delta a -0,18 \pm 0,24^b$ ;  $\Delta b -2,12 \pm 0,91^b$ ; G4:  $\Delta E 2,79 \pm 1,17^b$ ;  $\Delta a -0,14 \pm 0,15^b$ ;  $\Delta b -2,47 \pm 1,40^b$ .

O refrigerante utilizado foi capaz de manchar as amostras de resina composta nanohíbridadas com a mesma intensidade que as soluções de café e suco.

**PN1106 Influência de materiais de biossegurança na potência de saída (output) do laser**

Rodrigues FCN\*, Araújo EMS, Araújo JGL, Duailibe CL, Mantilla TF, Lago ADN, Freitas PM  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
fernanda\_rodrigues@usp.br

Materiais de biossegurança utilizados no manejo correto dos equipamentos de laser de baixa potência podem interferir na dose de energia entregue ao tecido alvo e, consequentemente, nos efeitos nos tecidos biológicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a interferência do uso de material de proteção do tipo policloreto de vinila (PVC) e polietileno (PAD) na potência de saída do laser (output). Foram utilizados dois equipamentos de laser de diodo de baixa potência, com diferentes comprimentos de onda (vermelho e infravermelho). Para cada comprimento de onda, foram considerados 2 materiais de proteção e 2 tempos de avaliação (antes e após a proteção). A aferição de potência de saída foi feita com a ponteira posicionada em íntimo contato com o receptor do medidor de potência, em triplicata. Após os testes de normalidade e homogeneidade, realizou-se o teste estatístico paramétrico ANOVA 2 fatores (material de proteção e tempo). Em relação ao tempo, todos os grupos tiveram o valor de potência de saída reduzidos, independente do material de proteção ( $p < 0,05$ ). Comparando os materiais de proteção, o PAD apresentou maior redução na potência de saída em relação ao PVC tanto para o comprimento de onda vermelho e infravermelho.

Concluiu-se que, dentre os materiais de biossegurança testados, o PVC é o mais indicado para a proteção da ponteira dos lasers de baixa potência.

**PN1107 Influência da distância da região fraturada de amostras de resistência flexural nos valores de microdureza Knoop**

Franco WF\*, Santos TCS, Almeida LN, Favarão IN, Kasuya AVB, Mendes GAM, Fonseca RB  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
wanessaferreira9@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da distância da região de fratura de amostras de resina composta submetidas ao teste de resistência à flexão (RF), nos valores de microdureza Knoop (KHN) aferidos no topo e na base da amostra. Onze grupos experimentais (n=10) foram criados, sendo: C - controle (amostras não submetidas ao teste de RF); T0,5 - KHN aferida a 0,5mm da fratura no topo da amostra; T1 - KHN aferida a 1,0mm da fratura no topo; T2,5 - KHN aferida a 2,5 mm da fratura no topo; T4 - KHN aferida a 4,0 mm da fratura no topo; B0,5 - KHN aferida a 0,5 mm da fratura na base; B1 - microdureza a 1,0 mm da fratura na base; B2,5 - KHN aferida a 2,5 mm da fratura na base; B4 - KHN aferida a 4,0 mm da fratura na base. As amostras (exceto grupo C) foram submetidas ao teste de RF com 0,5 mm/min em máquina de ensaio universal (Instron 5965). As amostras foram confeccionadas com resina composta Z-100 (3M ESPE). A KHN foi obtida com a aplicação de carga de 50 gramas durante 30 segundos. Foram realizadas 10 indentações por amostra totalizando 50 por grupo. Análise fatorial mostrou que o local da aferição ( $p = 0,000$ ) e a interrelação entre o local da aferição e distância da fratura ( $p = 0,005$ ) foram significantes. Testes ANOVA e Tukey mostraram diferença estatística entre os grupos para KHN: C (93,81+8,56); B0,5 (94,82+19,74); B1 (97,05+20,83); B2,5 (97,28+25,60); B4 (98,29+12,42); B0,5 (105,98+19,93); B1 (106,28+18,38); B2,5 (108,09+24,66); T4 (97,48+19,53).

Para a aferição de KHN em amostras de RF fraturadas as indentações devem ser realizadas na região da base ou a 4 mm da fratura.

**PN1108 Efeito da adição de zinco em propriedades físico-químicas de sistemas adesivos**

Martins KV\*, Pomacóndor Hernández C, Consani S, Liporoni PCS, Catelan A  
Doutorado - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
martinsk2002@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito da adição de cloreto de zinco (ZnCl<sub>2</sub>) a 0, 1, 2 ou 4% (p/p), ao óxido de zinco (ZnO) a 0, 5, 10 ou 20% (p/p) no grau de conversão (GC), resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) de dois sistemas adesivos: Adper Single Bond 2 (SB - 3M ESPE) e Ambar (AM - FGM). As misturas foram fotoativadas diretamente no cristal do FTIR para avaliação do GC, e foram confeccionados espécimes em forma de barra para mensuração da RF e ME. O tempo de fotoativação nas metodologias foi 10 s. Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA de um fator e teste post hoc Student-Newman-Keuls ( $\alpha = 5\%$ ). Foi observado para ambos adesivos que quanto maior a concentração de ZnCl<sub>2</sub>, menores os valores de GC, RF e ME, exceto para AM contendo ZnCl<sub>2</sub> a 4% que apresentou RF e ME similar ou maior que o AM-controle, respectivamente. As diferentes concentrações de ZnO não promoveram efeito ou produziram redução do GC no AM e SB, respectivamente. Quando foi incorporado ZnO a 5 e 10% em SB, foi observado maior RF e ME que SB-controle e SB com ZnO a 20%. Para AM, houve redução de RF e ME com a adição de ZnO a 10 e 20%, enquanto AM com ZnO a 5% apresentou similar RF e ME que AM-controle.

Desta forma, pode-se concluir que as propriedades físico-químicas foram prejudicadas em adesivos contendo ZnCl<sub>2</sub> e a incorporação de ZnO a 5% não afetou negativamente o GC, RF e ME.

**PN1109 Efeito da irradiação de diferentes fotopolimerizadores na microdureza das resinas compostas Bulk Fill**

Filfus TM\*, Filizola de Oliveira DJ, Souza-Gabriel AE, Sousa-Neto MD, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
thoatfilfus@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade de polimerização de resinas compostas Bulk Fill utilizando fotopolimerizadores com diferentes intensidades. Foram confeccionados 40 espécimes de dimensão 4x4x4mm, divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=10): G1- Filtek™ Bulk Fill - 1100mW/cm<sup>2</sup>, 20s; G2- Filtek™ Bulk Fill - 680mW/cm<sup>2</sup>, 40s; G3- Filtek™ Bulk Fill Flow - 1100 mW/cm<sup>2</sup>, 20s; G4- Filtek™ Bulk Fill Flow - 680 mW/cm<sup>2</sup>, 40s. Tempo de fotopolimerização conforme indicado pelo fabricante. Os espécimes foram armazenados em ambiente escuro por 24h e a Microdureza Knoop foi analisada através de 5 mensurações (50gf, 30s). As leituras foram realizadas nas profundidades: topo, meio (2mm) e base (4mm). Os dados foram analisados utilizando os testes Anova Two-Way e teste Tukey ( $\alpha=5\%$ ). Para o fator material foi observada maior microdureza na Filtek™ Bulk Fill (G1: 72,33±33,32HK; G2: 86,39±31,63HK), e estatisticamente diferente ( $p<0,05$ ) da Filtek™ Bulk Fill Flow (G3: 30,63±19,70HK; G4: 31,84±13,82HK). Não houve diferença entre os fotopolimerizadores de 680 mW/cm<sup>2</sup> (59,11±36,63HK) e de 1100 mW/cm<sup>2</sup> (51,48±34,33HK) ( $p>0,05$ ). Dentre as profundidades, o topo apresentou maior dureza (79,41±34,69HK) quando comparado ao meio (57,51±31,35HK) e base (28,96±18,95HK) ( $p<0,05$ ).

Conclui-se que a Filtek™ Bulk Fill possui dureza maior que a Filtek™ Bulk Fill Flow, sendo que a utilização de um fotopolimerizador de maior potência não influenciou nos resultados. Além disso, a dureza de meio e base foi inferior ao topo independente do material/irradiação na profundidade de 4mm.

**PN1110 Energia livre de superfície, perfilometria e cristalografia de uma zircônia desgastada e submetida a diferentes tratamentos térmicos**

Candido LM\*, Fais LMG, Miotto LN, Ferreira EB, Antonio SG, Pinelli LAP  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
candidomlucas@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de tratamentos térmicos regenerativos (TTRs) na composição cristalográfica e no comportamento da superfície da zircônia (3Y-TZP) após desgaste com pedra diamantada. Amostras de 3Y-TZP foram distribuídas em 8 grupos: sinterizado (C, controle), controle com três TTRs: 800°C/60min (C8), 900°C/60min (C9), 1000°C/30min (C10), desgastado (D) e desgastado com três TTRs (D8, D9, D10). Nos grupos D foram realizados desgastes de 0,3mm na superfície das amostras com pedra diamantada em baixa rotação sem irrigação. Os TTRs foram realizados em forno convencional para cerâmica. Foram avaliadas a energia livre de superfície (ELS), topografia e composição cristalográfica; em goníômetro, em perfilômetro e em difratômetro de raios X (DRX) respectivamente. Os valores de ELS foram analisados por meio de Anova dois fatores e Tukey ( $\alpha=0,05$ ) e os de DRX refinados por Rietveld. As médias de ELS(mN/m) foram: C=46,68; C8=49,54; C9=51,59; C10=47,84; D=48,40; D8=54,14; D9=53,93 e D10=50,66. Após o desgaste houve aumento da rugosidade com aparecimento de fase monoclinica (7,60%) e após os TTRs notou-se diminuição da rugosidade somente em D10. O TTR foi capaz de reverter totalmente a fase monoclinica nos grupos desgastados. O desgaste não alterou significativamente a ELS ( $p>0,05$ ), porém, após o TTR a ELS aumentou significativamente em C9 e D9 ( $p<0,05$ ).

Concluiu-se que os tratamentos térmicos regenerativos são eficientes para reversão total de fase monoclinica após o desgaste e que os de 900°C/60min e 1000°C/30min são mais efetivos.

Apoio: FAPESP - 2015/04552-3

**PN1111 Efeito do RegenerateT e do laser de diodo na molhabilidade e obliteração dos túbulos dentinários**

Montes TC\*, Ururahy MSL, Cintra MGA, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
tatianacarvalho@gmail.com

Avaliou-se o efeito do RegenerateT (RG), associado ou não ao laser de diodo (LD) (980nm), na molhabilidade da dentina radicular e obliteração dos túbulos dentinários de dentes bovinos. 24 espécimes foram submetidos a um desafio erosivo com ácido cítrico a 1% (pH 2,6) por 30' e em seguida divididos em 3 grupos (n=8): G1 - RG ; G2 - LD; G3 - RG/LD. LD foi aplicado no modo de varredura por 50" com 0,7W/10Hz/70mJ. RG foi aplicado por 3' e na associação, primeiro o RG e depois o LD. Molhabilidade e microscopia confocal (LEXT 4000) foram realizadas antes e após os tratamentos, com análise da contagem, área e perímetro dos túbulos (OLS 4000). A molhabilidade foi feita em Goníômetro, com uma gota de água destilada e ácido cítrico, nesta ordem, com 1 minuto de análise. Os dados da molhabilidade foram analisados pelo teste de Wilcoxon e ANOVA. Para microscopia confocal, na diferença entre final e inicial foi utilizado Kruskal-Wallis ( $\alpha=5\%$ ). G1 apresentou maior molhabilidade após o tratamento para a água (43,80±11,53/24,82±5,97), mas não alterou para o ácido. G3 ocorreu aumento da molhabilidade em água (59,24±11,89/41,21±7,51) e ácido (59,72±7,80/42,76±7,50). Na comparação entre grupos não houve diferença entre eles ( $p>0,05$ ). Para os túbulos dentinários, observou-se que houve diminuição da área (-2,84±5,24) e perímetro (-3,85±8,92) no G1 e os valores de área foram maiores após o tratamento (1,45±1,30) no G2.

Concluiu-se que o RG não alterou a permeabilidade da dentina ao ácido. LD apresentou modificações físicas e morfológicas, no substrato, aumentando sua permeabilidade.

**PN1112 Resistência de união à dentina de sistemas adesivos contendo metacrilatos e sistema de iniciação alternativos após 6 meses de armazenagem**

Ely C\*, Kumagai RY, Souza NA, Ramos TS, Romanini-Junior JC, Piva E, Arrais CAG, Reis AF  
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
caroline\_ely@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a resistência de união à dentina ( $\mu$ TBS) produzida por adesivos experimentais formulados com um monômero metacrilato de comportamento elastomérico (ME) e um sistema de iniciação alternativo (SIA) composto por QTX, amina (EDAB) e sal de iodônio (DPI). Um primer autocondicionante foi formulado. Foi formulada uma resina adesiva controle G1, composta por Bis-GMA/TEGDMA/HEMA (blenda co-monomérica) + CQ/EDAB (sistema de iniciação controle). Os demais grupos foram formulados adicionando a esta formulação apenas o ME (G2); apenas o SIA (G3); ou o ME e o SIA (G4). Clearfil SE Bond foi utilizado como controle comercial. Foram utilizados 25 incisivos bovinos, divididos em dois subgrupos de acordo com o tempo de armazenagem (n=5). Após os procedimentos restauradores, metade dos espécimes foi armazenada em água destilada a 37 °C por 24 horas e a outra metade armazenada por 6 meses. Os dentes foram seccionados em palitos e a  $\mu$ TBS mensurada. ANOVA segundo dois critérios e teste de Tukey foram utilizados para detectar diferenças entre as médias ( $p<0,05$ ). Após 24 horas, G4 apresentou valores significativamente maiores em comparação com o Clearfil SE Bond. Não foram detectadas diferenças significativas entre os demais grupos após 24 horas. Após 6 meses de armazenagem não foram observadas diferenças entre os grupos. Portanto, concluiu-se que a adição do ME e SIA produziu maiores valores de  $\mu$ TBS após 24 horas e comparáveis ao controle após 6 meses de armazenagem. A armazenagem pelo período de 6 meses não afetou a  $\mu$ TBS, quando comparado aos valores de 24 horas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/23401-3

**PN1113 Efeito de diferentes co-iniciadores de polimerização na conversão polimérica e contração de polimerização de resinas experimentais**

Duarte KCV\*, Dressano D, Gonçalves LS, Lima AF  
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
Kaverzola@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar dois sistemas iniciadores ternários e sua influência no grau de conversão e contração de polimerização de resinas experimentais. Compósitos resinosos fotoativáveis (50/50% massa de Bis-GMA/TEGDMA+60%vol de partículas) foram formulados. Para todos foi utilizado o iniciador canforquinona (CQ-1mol%) e o co-iniciador etil-dimetilamino benzoato (EDAB-2mol%). Oito grupos experimentais foram estabelecidos de acordo com o acelerador de polimerização (bis (p-tolil) iodonio hexafluorofosfato (BPI) ou difeniliodônio hexafluorofosfato (DFI)) e a concentração dos mesmos (0,25; 0,5; 0,75; 1 mol%). Um grupo sem o uso dos aceleradores (CQ1mol%+EDAB2mol%) foi utilizado como controle. A polimerização em tempo real foi monitorada em um espectrômetro infra-vermelho transformado de Fourier. A contração foi analisada através de um transdutor linear variável de deslocamento (LVDT). Os dados obtidos foram analisados por meio de Análise de Variância a dois critérios e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os aceleradores aumentaram significativamente o grau de conversão nos primeiros 10 e 20s. A taxa de polimerização foi maior para os grupos utilizando DFI ou BPI. A adição dos aceleradores aumentou a contração de polimerização assim como a taxa de contração das resinas.

Pode-se concluir que a adição de aceleradores pode aumentar a velocidade da reação de polimerização, assim como a taxa de contração e a contração final de polimerização. Os diferentes aceleradores (DFI e BPI) propiciaram resultados semelhantes nas resinas experimentais avaliadas.

**PN1114 Propriedades mecânicas e ópticas dos cimentos de ionômero de vidro restauradores quimicamente ativados: revisão sistemática**

Silva RM\*, Cabral RN, Pascolato RC, Borges AFS, Navarro MFL, Leal SC  
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
rafa22ms@gmail.com

Os objetivos foram: (1) analisar sistematicamente as propriedades: A- resistência à compressão; B- tração diametral; C- flexão; D- microdureza; E- cor; F- opacidade; G- radiopacidade; de cimentos de ionômero de vidro (CIV) convencionais e (2) comparar valores obtidos para as propriedades mencionadas. Foi realizada busca em 3 bases de dados, incluindo-se artigos in vitro/in situ em Inglês/Português/Espanhol a partir de 1990. Foram excluídos os que não seguiram metodologia definida pela ISO, ADA, Anusavice, 2013, Xie et al., 2000 e Hoot e Hirukawa, 1994. Os estudos foram selecionados por 2 avaliadores independentes e analisados qualitativamente. O número de estudos relevantes foi de 1777 e avaliados 260, dos quais foram incluídos por propriedade: A (1); B (6); C (0); D (1); E (1); F (0); G (1). A maioria dos artigos foi excluída por não seguir padronização ou modificar protocolos existentes. Para análise qualitativa foram observados: cálculo amostral, calibração, randomização, cegamento e estatística. Para as propriedades A, C, D, F e G não foi possível avaliação pela inclusão de apenas 1 ou nenhum estudo. Para a propriedade B, nenhum dos artigos apresentou cálculo amostral, calibração e processo de randomização e apenas 1 fez menção ao cegamento. Os CIVs mais estudados foram: Ketac Molar® e Fuji IX® (2 estudos cada). Em função da diversidade dos CIVs testados, não foi possível realizar análise quantitativa.

Concluiu-se que a falta de padronização dos estudos e a variedade de marcas comerciais testadas inviabilizaram a comparação entre os materiais.

Apoio: GC Corporation



**PN1115 Análise da estabilidade de cor, nanodureza, sorção e solubilidade de resinas compostas bulk fill e convencionais**

Cameiro PMA\*, Shimokawa CAK, Santos EM, Vieira GF, Braga RR, Turbino ML  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
paula.a@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor ( $\Delta E$ ) e a nanodureza de resinas compostas bulk fill e convencionais e relacionar estes dados com valores de sorção e solubilidade. Corpos-de-prova cilíndricos com 15 mm de diâmetro e 1 mm de espessura foram confeccionados de acordo com os grupos (n=5): Z350XT (ZX, 3M ESPE); Filtek Bulk Fill Posterior Restorative (FB, 3M ESPE); GrandioSO (GR, Voco); Admira Fusion X-tra (AF, Voco); Tetric N-Ceram (TC, Ivoclar Vivadent) e Tetric N-Ceram Bulk Fill (TB, Ivoclar Vivadent). Valores de sorção e solubilidade foram obtidos segundo a norma ISO 4049.  $\Delta E$  e nanodureza foram avaliados nos mesmos corpos de prova imediatamente após a fotoativação, após 24h a seco, após sete dias em água e, finalmente, após 21 dias em um dissecador. Os dados foram avaliados através de ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ). Foram observados aumentos no valor de  $\Delta E$  após a imersão em água e após a secagem ( $p<0,05$ ). A resinas dos grupos ZX, GR, TC e TB não apresentaram diferenças entre si ( $p\geq 0,05$ ) e evidenciaram os menores valores de  $\Delta E$ , enquanto que o FB obteve um valor intermediário e AF o maior valor. A nanodureza não variou entre os períodos de observação ( $p\geq 0,05$ ). Os grupos G1 e G4 apresentaram valores de nanodureza maiores do que os demais compósitos. O G3 apresentou o menor valor de sorção. Em relação a solubilidade, G3 e G4 apresentaram os menores valores ( $p<0,05$ ).

Apesar de a dureza não mudar de acordo com os passos do teste de solução e solubilidade, a alteração de cor foi observada. O teste de Pearson somente evidenciou correlação direta entre sorção e dureza.

**PN1116 Influência de características de equipamentos fotoativadores na polimerização de resinas compostas bulk fill**

Shimokawa CAK\*, Price RBT, Sullivan B, Cameiro PMA, Turbino ML  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
carlos.shimokawa@usp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar quatro equipamentos fotoativadores e verificar sua influência na polimerização de resinas compostas bulk fill. Os equipamentos Bluephase 20i (Ivoclar Vivadent), Celalux 3 (Voco), Elipar DeepCure-S (3M ESPE) e Valo Grand (Ultradent) foram avaliados quanto ao diâmetro da ponteira, à potência, à irradiância, ao espectro de emissão e ao perfil do feixe de luz, e utilizados na fotoativação das resinas Filtek Bulk Fill Posterior Restorative - A2 (3M ESPE) e Tetric EvoCeram Bulk Fill - IVA (Ivoclar Vivadent). Matrizes de Delrin® foram utilizadas na confecção de espécimes de 12 mm de diâmetro e 4 mm de espessura, sendo a dureza nas superfícies de topo e fundo desses espécimes avaliadas com 97 endentações por superfície. Após os ensaios de microdureza, os espécimes foram imersos em Tetrahidrofurano por 24 horas. A transmissão de luz através dos espécimes foi avaliada. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente com testes de ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os fatores resina e superfície exerceram influência sobre os resultados de dureza ( $p<0,05$ ). O uso do Valo Grand não resultou em diferenças entre os valores do centro e na região externa dos espécimes ( $p\geq 0,05$ ). Quando o Celalux 3 foi utilizado, houve diferença entre os valores das regiões central e externa ( $p<0,05$ ). Os resultados de transmissão de luz mostraram que pouca luz violeta chega ao fundo dos espécimes.

Os fotoativadores com maiores diâmetros da ponteira e espectro de emissão de luz azul promoveram melhor polimerização e deveriam ser utilizados para a fotoativação de resinas bulk fill.

Apoio: CAPES

**PN1117 Estudo in vitro da sorção e solubilidade de resinas Bulk Fill expostas a enxaguatórios bucais**

Oliveira-Júnior CC\*, Santos KL, Fontenele RMP, Prado VLG, Vale GC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
carlosdacunhaoliveira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a sorção e solubilidade de resinas compostas Bulk Fill expostas a enxaguatórios bucais. Para tal utilizou-se dois tipos de resinas Bulk Fill convencionais (Filtek e Voco) e a partir destas confeccionou-se corpos de prova em matriz de teflon, que foram posteriormente randomizados em quatro grupos (n=8) correspondentes aos enxaguatórios bucais usados: Listerine Cool Mint e Periogard (contendo álcool em suas composições) e Listerine Zero e Periogard (sem álcool), sendo armazenados nestes por sete dias. Os testes de solubilidade e sorção foram realizados de acordo com a norma ISO 4049. Os dados foram analisados usando-se ANOVA seguido do teste de Tukey para comparação das médias ( $\alpha=0,05$ ). Além disso, os dados foram agrupados e Teste t pareado foi realizado para verificar o efeito do álcool nas propriedades estudadas. Para a resina Filtek, observou-se que o Listerine Cool Mint e Periogard (com álcool na composição) provocou o maior grau de sorção ( $p<0,05$ ) e estes, não diferiram entre si; já para a resina Voco, o listerine com álcool apresentou maior sorção em comparação aos outros enxaguatórios ( $p<0,05$ ). Com relação a solubilidade, de forma geral, o listerine com álcool apresentou maiores valores quando comparados aos demais enxaguatórios, independente da resina estudada ( $p<0,05$ ).

Dessa forma, conclui-se que as propriedades de sorção e solubilidade foram piores nos enxaguatórios contendo álcool em sua composição.

**PN1118 Influência do ácido fosfórico e do tempo de condicionamento do ácido fluorídrico na resistência de união entre cerâmica e cimento resinoso**

Vila-Nova TEL\*, Araújo AMM, Araújo GM, Moura DMD, Sena LMF, Veríssimo AH, Januário ABN, Souza ROA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
tacionavnova@gmail.com

Este estudo avaliou a influência do tempo de condicionamento do ácido fluorídrico e da aplicação do ácido fosfórico na resistência de união entre uma cerâmica feldspática e um cimento resinoso. Foram obtidos 40 blocos (12 x 12 x 5 mm) cerâmicos (Vita mark II/Vita), incluídos em resina acrílica, lixados com lixas de granulação fina (#600, 800, 1000 e 1200) e divididos em 4 grupos (n = 10), de acordo com os fatores "tempo de condicionamento do ácido fluorídrico à 10% (HF) (60 e 120s)" e "aplicação do ácido fosfórico à 37% (AF)": HF60; HF60+AF; HF120; HF120+AF. Nos grupos AF, o ácido fosfórico foi aplicado na superfície da cerâmica. Após, o silano (Prasil/FGM) foi aplicado (60s) na superfície condicionada e cilindros de cimento resinoso (All-cem, FGM, Brasil) foram confeccionados no centro de cada bloco com auxílio de uma matriz plástica (2 x 2 mm; Microdent, EUA). As amostras foram armazenadas (90 dias) em água destilada (37°C) e submetidas ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento (1mm/min, 100KgF). Os dados (MPa) foram analisados sob ANOVA (2 fatores). Os fatores "tempo de condicionamento ( $p=0,173$ )" e aplicação do ácido fosfórico ( $p=0,192$ ) não apresentaram significância estatística. As médias dos grupos foram: HF60 - 15,35; HF60+AF - 8,21; HF120 - 11,73; HF120+AF 15,43.

De acordo com os resultados, pode-se concluir que o ácido fluorídrico na concentração de 10%, independente do tempo de condicionamento e da aplicação do ácido fosfórico, promoveu uma resistência de união aceitável entre cerâmicas feldspáticas e cimentos resinosos.

**PN1119 O uso de reservatórios em moldeiras de clareamento têm algum impacto sobre a eficácia do clareamento caseiro? Uma revisão sistemática**

Martini EC\*, Parreiras SO, Açuña ED, Loguercio AD, Reis A  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
eve\_fcs@hotmail.com

Foi realizada uma revisão sistemática apenas com ensaios clínicos randomizados para avaliar a alteração da cor, o risco e intensidade da sensibilidade dentária e inflamação gengival durante o clareamento caseiro com e sem o uso de reservatórios nas moldeiras, em pacientes adultos, que avaliaram a cor por escalas (DSGU) ou através de espectrofotômetro ( $\Delta E^*$ ). Uma pesquisa abrangente foi realizada no MEDLINE via PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, Biblioteca Brasileira em Odontologia, Cochrane, literatura cinzenta, resumos do IADR (1990-2016) e registros de ensaios clínicos, além da busca de dissertações e teses (ProQuest Dissertations and Periódicos Capes Theses). Após a remoção de duplicatas e triagem dos estudos por títulos e abstracts, 36 estudos permaneceram. Desse, 6 estudos foram selecionados para análise qualitativa dos dados e nenhum deles para a metanálise, pelo fato de serem considerados com alto risco de viés. Na literatura cinzenta, foram encontrados 3 resumos, que também foram incluídos na análise qualitativa, os autores foram contatados, mas não obtivemos a resposta se os mesmos foram publicados como artigo.

Os artigos encontrados na literatura apresentam alto risco de viés, por isso não foi possível obter a metanálise dos dados, o que nos leva a concluir que não temos a resposta sobre a eficiência na alteração da cor, na sensibilidade e na irritação gengival com a presença ou não dos reservatórios. Estudos clínicos com baixo risco de viés devem ser bem conduzidos para conseguirmos essas respostas.

**PN1120 Avaliação do grau de conversão, degradação hidrolítica e propriedades ópticas de compósitos usados em facetas pré-fabricadas**

Albuquerque PPA\*, Nishida AC, Rodrigues-Júnior EC, Franci C  
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
pedroalbuquerque2@gmail.com

Avaliar o grau de conversão (GC), sorção (Wsp), solubilidade (Wsl) e estabilidade de cor ( $\Delta E$ ) de compósitos odontológicos utilizados em facetas pré-fabricadas (Compeer, Coltène), quando somente fotoativados. As resinas Synergy D6 (SD6), Brilliant NG (BNG) e Brilliant Everglow (BEW) foram fotoativadas utilizando LED Valo Cordless (Ultradent) com irradiância de 1000 mW/cm<sup>2</sup> durante 20s. O GC foi avaliado após 24h através da técnica de espectroscopia no infravermelho (FT-IR). Os testes de Wsp e Wsl seguiram as recomendações da ISO 4049. O  $\Delta E$  foi determinado após 2 meses de armazenagem úmida, utilizando um espectrofotômetro (Minolta CM 3700-d), seguindo os parâmetros CIELab. Os resultados foram submetidos à ANOVA um fator e Tukey ( $\alpha=5\%$ ). As resinas SD6 (62,2%), BNG (62,5%) e BEW (59,9%) apresentaram GC similar sem diferença estatística após 24h. Os resultados de Wsp e Wsl não apresentaram diferença estatística significativa ( $p>0,05$ ). Após 2 meses de armazenagem úmida os grupos SD6 ( $\Delta E=2,1$ ) e BEW ( $\Delta E=2,5$ ) apresentaram uma alteração de cor superior ao grupo BNG ( $\Delta E=0,8$ ), entretanto sem diferença estatística significativa.

A partir dos resultados obtidos para GC, Wsp e Wsl a resina composta BNG apresentou a melhor estabilidade de cor dentre as resinas testadas, sendo então a melhor indicação na reabilitação sob a técnica direta de faceta. Apesar disso, valores de  $\Delta E < 3,3$  confirmam a boa estabilidade de cor desses materiais utilizados na produção de facetas pré-fabricadas (compeer).

Apoio: CAPES

**PN1121 Avaliação Indireta da Saturação de Oxigênio Funcional em Pessoas com Doença Falciforme Durante o Tratamento Odontológico**

Silva CTC\*, Torres SR, Santos MPA, Dias KRHC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
cindauscruz@gmail.com

O estresse do tratamento odontológico (TO) pode agir como fator de risco para as pessoas com Doença Falciforme (PDF) pela indução à hipóxia. Este estudo de intervenção braço único, intra-grupo, quase-experimental, avaliou a saturação periférica de oxigênio funcional (SPO2) nas PDF utilizando um oxímetro de pulso durante o TO. Para isto, PDF do serviço de Hematologia de uma Instituição de Ensino Superior no Rio de Janeiro, entre 12 a 50 anos, com diagnóstico clínico e laboratorial, sem quaisquer outras comorbidades que influenciassem a SPO2 e com capacidade cognitiva, foram avaliadas em relação à SPO2, antes do TO (M0); durante o TO (M1) e após o TO (M2). No M0, os participantes também responderam um questionário validado sobre Medo/Ansiedade dental (DAS). Cada participante compareceu a duas consultas no mínimo nas quais foram mensuradas a SPO2. O TO foi categorizado em preventivo, restaurador ou cirúrgico. Os dados foram analisados pelo Test-T pareado, Correlações de Spearman e de Pearson a um nível de significância de 95%. Cinquenta e quatro mensurações foram realizadas em dezessete pessoas cuja média de idade foi 25,8 anos (+ 9,6); 53% eram do gênero feminino; 94% da raça negra; 76,5% tem anemia falciforme; somente 17,6% mostrou baixo nível de DAS frente ao TO; o escore médio para DAS foi 13,3 (±4,4). Já as médias da SPO2 no M0, M1 e M2 foram respectivamente 96,3 (±2,0), 96,4 (+1,8) e 96,3 (+2,4). Houve correlação entre ansiedade dental e a SPO2 no M0. Houve correlação positiva para SPO2 nos M0, M1 e M2 (p<0,05).

Considerando as limitações deste estudo, o TO não alterou a SPO2 nas PDF.

Apoio: FAPs - Faperj. - E - 26 / 111.461/2013

**PN1122 Resistência de união à dentina de sistemas adesivos contendo metacrilatos e sistema de iniciação alternativos após ciclagem termomecânica**

Oliveira TDO\*, Ely C, Kumagai RY, Souza NA, Ramos TS, Piva E, Arrais CAG, Reis AF  
UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
thioto@gmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união à dentina ( $\mu$ TBS) produzida por adesivos experimentais formulados com um monômero metacrilato de comportamento elastomérico (ME) e um sistema de iniciação alternativo (SIA) composto por QTX, amina (EDAB) e sal de iodônio (DPI). Um primer autocondicionante foi formulado. Foi formulada uma resina adesiva controle G1, composta por Bis-GMA/TEGDMA/HEMA (blenda co-monomérica) + CQ/EDAB (sistema de iniciação controle). Os demais grupos foram formulados adicionando a esta formulação apenas o ME (G2); apenas o SIA (G3); ou o ME e o SIA (G4). Clearfil SE Bond foi utilizado como controle comercial. Foram utilizados 50 incisivos bovinos, divididos em dois subgrupos de acordo com a realização ou não da ciclagem termomecânica (n=5). Após os procedimentos restauradores, metade dos espécimes foi armazenada em água destilada a 37 °C por 24 h e a outra metade foi submetida a 200.000 ciclos mecânicos (50N e uma frequência de 2 Hz) e 1.000 ciclos térmicos (5 e 55°C). Os dentes foram seccionados em palitos e a  $\mu$ TBS mensurada. ANOVA segundo dois critérios e teste de Tukey foram utilizados para detectar diferenças entre as médias (p<0,05). Após 24 h, G4 apresentou valores significativamente maiores em comparação com o Clearfil SE Bond. Não foram detectadas diferenças significativas entre os demais grupos após 24 h. Após a ciclagem termomecânica não foram observadas diferenças entre os grupos.

Portanto, a adição do ME e SIA produziu maiores valores de  $\mu$ TBS após 24 h e comparáveis ao controle após a ciclagem. A ciclagem termomecânica não afetou a  $\mu$ TBS.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/23401-3

**PN1123 Caracterização de poli-éter-éter-cetona sulfonado para aplicação em Implantodontia**

Brum RS\*, Monich PR, Fredel MC, Conceição TF, Decarli NO, Abraham MP, Benfatti CAM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
renatasbrum@live.com

Objetiva-se estimar se o método de produção das amostras é válido para padronização do processo de sulfonação de poli-éter-éter-cetona (PEEK) para futura incorporação de antimicrobianos, visando sua aplicação na prevenção e tratamento da perimplantite. Realizou-se sulfonação do PEEK em dois diferentes tempos: 1h (G1) e 1h30min (G2), com aquecimento a 50 °C. Os graus de sulfonação (GS) foram determinados em triplicata por duas diferentes técnicas: ressonância magnética nuclear (H RMN) e termogravimetria (TGA). Metade das amostras de cada grupo foi diluída em dois diferentes solventes: dimetilsulfóxido (DMSO) e dimetilformamida (DMF); lavagens foram realizadas em phosphate-buffered saline (PBS) para avaliação da estabilização do pH do meio. Análise de infravermelho (FTIR) foi realizada para identificar alterações na estrutura química do material em cada fase de produção das amostras. Realizou-se análise estatística pelo teste ANOVA, seguido do teste de Tukey. A análise do espectro H RMN das amostras mostrou que GS variou entre 62 e 70% (p>0,05), enquanto que TGA demonstrou que GS variou entre 50 e 64% (p>0,05). FTIR comprovou a incorporação de grupamentos sulfônicos na cadeia principal de PEEK, bem como alterações geradas pela diluição de PEEK sulfonado nos dois diferentes solventes e pela subsequente lavagem em PBS.

Conclui-se que o presente método é válido para padronização do processo de sulfonação do PEEK, contudo, esse poderá ser simplificado para realização de demais testes que possibilitem sua aplicação em Implantodontia.

**PN1124 Efeito de restaurações que apresentam resina composta fluida em lesões cervicais não cariosas: revisão sistemática e metanálise**

Szesz AL\*, Parreiras SO, Martini EC, Reis A, Loguercio AD  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
annaszsz@gmail.com

O objetivo desse estudo é identificar por meio de uma revisão sistemática e meta-análise se as restaurações que apresentam resina composta fluida (RCF) melhoram as taxas de retenção das restaurações em lesões cervicais não cariosas (LCNC) de pacientes adultos. MEDLINE, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO Biblioteca, Biblioteca Cochrane foram pesquisados, sem restrições, bem como os resumos da conferência anual da IADR e o registro de ensaios. Dissertações e teses foram pesquisados utilizando os bancos de dados da ProQuest e Periódicos Capes de Teses. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que compararam as restaurações com RCF e resina composta de viscosidade regular, para restaurações em LCNC na dentição permanente. Para avaliação da qualidade dos estudos foi utilizada a ferramenta risco de viés da Cochrane Collaboration. Após a remoção das duplicatas, foram identificados 5137 artigos. Após triagem foram mantidos 8 estudos na síntese qualitativa. 6 foram considerados de "baixo" risco de viés. Os estudos variaram de 1-3 anos. Não foi observada diferença significativa entre os grupos de estudo quanto à perda de retenção e descoloração marginal em todos os seguimentos avaliados. Observou-se melhor adaptação marginal para as restaurações que foram realizadas com RCF. A qualidade da evidência foi classificada como moderada para perda ou retenção aos 3 anos e baixa e/ou muito baixa para todos os outros desfechos.

A viscosidade da resina composta não influencia as taxas de retenção e descoloração marginal das restaurações de resina composta em LCNC

**PN1125 Variações no diagnóstico in vitro e abordagem terapêutica de lesões de cárie por cirurgiões-dentistas em Fortaleza-CE**

Bernal CC\*, Latif MAL, Silva PGB, Saboia VPA  
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
carolbernal@gmail.com

Objetivou-se, através de um questionário eletrônico com fotos clínicas e radiográficas, identificar a variação de diagnóstico de cárie e sua relação com o planejamento do tratamento além de verificar a variação do diagnóstico quando utilizadas radiografias interproximais ou não. O questionário eletrônico foi elaborado com imagens clínicas e radiográficas de 10 molares humanos extraídos apresentando sulcos oclusais que pudessem levar algum tipo de dúvida em relação à presença de cárie. A validação do diagnóstico de cárie foi realizada através de histologia. O questionário foi aplicado a 159 cirurgiões-dentistas atuantes na atenção primária do município de Fortaleza-CE. Foi calculado o percentual de acertos de diagnóstico para exame visual associado à radiografia e relacionado ao diagnóstico fornecido pelos participantes e às suas respectivas opções terapêuticas. A associação da radiografia interproximal ao exame visual não influenciou na detecção de cáries em esmalte, porém contribuiu significativamente na detecção de lesões em dentina.

As indicações terapêuticas para os diagnósticos fornecidos pelos participantes demonstraram tendência ao sobretratamento. Os achados deste trabalho levantam a necessidade de reciclagem dos cirurgiões-dentistas quanto ao diagnóstico de cárie e condutas terapêuticas atuais.

**PN1126 Efeito da camada hidrofóbica adicional nas propriedades mecânicas e adesivas de sistemas adesivos simplificados**

Matos TP\*, Hass V, Paula AM, Reyes FG, Malaquias P, Loguercio AD  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
thalitmatos@live.com

Avaliou-se o efeito da aplicação de uma camada hidrofóbica adicional nas propriedades mecânicas e adesivas de sistemas adesivos simplificados. Foram testadas 6 condições experimentais (2 sistemas adesivos de 3 passos [Scotchbond Multi Purpose [SMP] e Optibond FL [OBFL]], 2 sistemas adesivos simplificados [Adper Single Bond [SB] e Optibond S [OS]] e os 2 sistemas adesivos simplificados com uma camada de resina hidrofóbica [SB + 3o. frasco do SMP e OS + 3o. frasco do OBFL]). Foram confeccionados corpos-de-prova de sistema adesivo, testados por resistência máxima à tração (RMT) e grau de conversão (GC). Para análise das propriedades adesivas, 30 dentes tiveram exposta a superfície dentinária, onde foi condicionada e na sequência aplicado cada um dos sistemas adesivos. Esses dentes foram restaurados com resina composta e seccionados para obtenção de espécimes (palitos), os quais foram testados para resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI). Os dados obtidos foram analisados por ANOVA de um fator e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Adesivos simplificados (SB e OS) apresentaram menores valores de RMT e de RU, mas estes foram aumentados quando se adicionou uma camada hidrofóbica (p < 0,05). O adesivo de 3 passos OBFL apresentou valores superiores de RU, RMT e GC e inferiores de NI quando comparado aos demais grupos experimentais.

A adição de uma camada resinosa hidrofóbica melhora as propriedades dos sistemas adesivos convencionais simplificados, porém essa alternativa não é capaz de atingir a performance dos sistemas de 3 passos.

**PN1127 Avaliação de diferentes agentes condicionantes associados às técnicas úmidas convencional e etanólica**

Nojosa JS\*, Mendes TAD, Lemos MVS, Silva JC, Santiago SL, Mendonça JS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
jacquesantiano@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes agentes condicionantes associados às técnicas úmidas convencional e etanólica. Dentinas médias de trinta terceiros molares foram aleatoriamente divididas em 6 grupos (n=5), de acordo com a técnica restauradora e o ácido aplicado: técnica convencional (TC) e técnica úmida etanólica (TUE) com os ácidos ortofosfórico (ORT) 37%, metafosfórico 40% (MET) e fítico 2% (FT). Os dentes foram restaurados com o sistema adesivo Adper Scotchbond Multi-purpose (3M). Na TC seguiu-se a recomendação do fabricante. Na TUE, os dentes foram condicionados, submetidos à aplicação de etanol absoluto na superfície por 60 s, seguido por aplicação do "bond" e resina composta. Palitos foram obtidos com área de 1,0 mm<sup>2</sup> e testados em uma máquina universal de ensaios para avaliar a resistência de união (RU). Na espectroscopia Raman, analisou-se o grau de conversão (GC) a partir da interface de união dos espécimes (n=3). Os dados foram submetidos a ANOVA dois fatores e pós-teste de Tukey (p<0,05). O efeito dos diferentes agentes condicionantes dependeu da técnica adesiva utilizada (p=0,004). Os grupos tratados com a TC não apresentaram diferença, no entanto, na TUE o grupo do FT apresentou menor RU. Quando comparados os ácidos nas diferentes técnicas, observou-se que o MET mostrou melhores resultados de RU na TUE (25,72±6,80 Mpa), já o FT foi melhor na TC. No GC, não houve diferença significativa entre os grupos (p=0,658).

Os agentes condicionantes alternativos têm se tornado promissores e juntamente com a TUE podem melhorar a adesão em dentina.

**PN1128 Influência de um agente hemostático na capacidade de selamento marginal de sistemas adesivos em cavidades classe V**

Castro SHF\*, Damante CA, Pontes DG, Lopes PP  
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.  
samanthacastro@usp.br

Este estudo avaliou a influência do agente hemostático Cloreto de Alumínio 25% no selamento marginal de um sistema adesivo universal utilizado na forma auto-condicionante. Cavidades classe V foram preparadas na junção cimento esmalte na vestibular de 60 incisivos bovinos, os quais foram distribuídos aleatoriamente em 6 grupos(n=10): G1- Cloreto de Alumínio 25%(Hemostase Gel) + Scotch Bond Multi-usage Plus(SBMP); G2- SBMP; G3- Hemostase Gel + Clearfil SE Bond Plus(CF); G4- CF; G5- Hemostase Gel + Single Bond Universal (SBU); G6- SBU. As cavidades foram restauradas com o composito microhíbrido(Opallis-FGM) em incrementos de 1,0mm e fotoativados por 20s(600mW/cm<sup>2</sup>). Em seguida, os dentes foram armazenados durante 24hrs a 37°C em 100% de umidade. Posteriormente, os espécimes foram preparados para o teste e mergulhados em azul de metileno para verificação da taxa de microinfiltração (Scores 0 a 3), após serem seccionados no sentido vestibulo-lingual. Os testes de Kruskal-Wallis e método de Dunn foram utilizados na análise estatística dos resultados (α=0,05). Os dados mostraram que o agente hemostático não influenciou significativamente a taxa de microinfiltração para os adesivos avaliados, tanto em esmalte quanto em dentina. Além disso, a maior taxa de microinfiltração alcançada com o uso do agente hemostático foi significativamente maior para o sistema Clearfil SE Bond, em ambas as margens.

O uso do Cloreto de Alumínio 25% não foi capaz de influenciar na capacidade de selamento marginal do sistema adesivo universal quando utilizado na técnica auto-condicionante.

**PN1129 Os métodos de limpeza após o alívio podem aumentar a retenção de pinos de fibra de vidro? Uma revisão sistemática**

Maia TS\*, Oliveira LV, Zancopé K, Soares CJ, Moura CCG, Menezes MS  
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
thais-souza-1@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática da literatura foi investigar por meio de estudos laboratoriais a efetividade dos métodos de limpeza após o alívio do conduto radicular sobre o desempenho dos pinos reforçados por fibra de vidro. A revisão foi conduzida de acordo com o PRISMA Statement. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed (MEDLINE) restrita pelo período de publicação entre 2006 a 2016. Os termos de busca foram "root canal irrigation", "fiber post", "post space preparation". Dois revisores independentes avaliaram títulos e resumos dos artigos encontrados, realizaram a extração de dados e a avaliação do risco de viés. Um total de 309 artigos foram encontrados, e 08 foram incluídos na síntese qualitativa. Foi encontrada uma variedade de métodos de limpeza, diferentes sistemas adesivos, concentrações dos irrigantes e tempo de aplicação, os quais resultam em heterogeneidade e alto risco de viés, dificultando a padronização e consenso na literatura de qual o melhor método de limpeza.

Conclui-se que os métodos de limpeza ativados ou não podem afetar a resistência de união de pinos reforçados por fibra de vidro e a associação de NaOCl/ EDTA tem se mostrado como uma alternativa efetiva e viável na limpeza do conduto radicular após o alívio e previamente a cimentação dos pinos de fibra de vidro.

Apoio: CAPES

**PN1130 Influência do tipo de silano e tratamento térmico no grau de conversão, sorção e solubilidade de uma resina experimental**

Borges MG\*, Vilela ALR, Almeida LN, Reis GR, Fonseca RB, Menezes MS  
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
marceloborgesufu@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físicas de uma resina experimental reforçada por fibras de vidro, variando o tipo de silano e o tratamento térmico realizado nas fibras de vidro. Os fatores em estudo foram: tipo de silano em três níveis: 3-acryloyloxypropyltrimethoxysilane (ACPS), 3-methacryloyloxypropyltrimethoxysilane contendo n-hexano e isopropilamina para hidrólise alcalina (MPSNHI) ou 3-methacryloyloxypropyltrimethoxysilane contendo ácido acético para a hidrólise ácida (MPSAC); e o tratamento térmico em dois níveis: a 120°C ou à temperatura controlada em 22oC. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em seis grupos experimentais (n=5): ACPS-120oC, ACPS-22oC, MPSNHI-120oC, MPSNHI-22oC, MPSAC-120oC ou MPSAC-22oC. Os métodos de análise realizados foram: grau de conversão, sorção e solubilidade. A análise estatística dos dados foi realizada por meio da análise de variância (ANOVA two-way - para solubilidade e ANOVA three-way - para sorção e grau de conversão) e teste de Tukey para comparação entre os grupos (α=0,05). Para o grau de conversão após 24 horas, o grupo ACPS-120oC obteve valores superiores em comparação aos demais grupos (p<0,05). Para a sorção e solubilidade, não foi observada diferença estatística significativa entre os tipos de silano (p>0,001) e o tratamento térmico mantido em 22oC apresentou valores superiores em comparação ao a 120oC (p<0,05).

Conclui-se que o tratamento térmico e o tipo de silano influenciaram no grau de conversão, sorção e solubilidade da resina experimental avaliada.

Apoio: FAPEMIG

**PN1131 O uso de um enxagatário fluoretado antes da escovação pode reduzir a perda de estrutura do esmalte erodido**

Sakae LO\*, Machado AC, Russo LC, João Souza SH, Bezerra SJC, Scaramucci T  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
sakaeleticia@gmail.com

Este estudo avaliou se a aplicação de um enxagatário contendo 225 ppm F (AmF e NaF) poderia reduzir o desgaste por abrasão do esmalte erodido, e se um tempo de espera em saliva antes da escovação influenciaria neste desgaste. Setenta espécimes de esmalte foram aleatoriamente alocados nos seguintes grupos experimentais, com ou sem exposição à saliva antes da escovação: controle- saliva artificial; escovação- com dentífrico contendo 1400 ppm F (AmF,15s); escovação+enxagatário-escovação seguida de enxagatário (30s); enxagatário+escovação. Foi realizada uma ciclagem de erosão-abrasão, que consistiu em 2min de exposição ao ácido cítrico 0,3% (pH=2,6), com 1h de imersão em saliva artificial, 4x/dia, por 5 dias. A perda superficial (PS, em µm) foi determinada com um perfilômetro ótico. Os dados foram analisados com ANOVA 2 fatores e Tukey (α=0,05). Quando houve espera em saliva, o grupo enxagatário+escovação apresentou a menor PS (1,97±0,44), não diferindo de escovação+enxagatário (2,65±0,51). Os grupos escovação+enxagatário e o enxagatário (2,89±0,70) não diferiram significativamente do controle (2,94±0,49). Quando não houve espera em saliva, enxagatário+escovação (1,07±0,47) teve significativamente menor PS que os outros grupos. A espera em saliva apresentou menor PS somente para enxagatário+escovação (p=0,005).

Conclui-se que a exposição ao enxagatário fluoretado antes da escovação pode reduzir o desgaste do esmalte erodido. A espera em saliva somente foi benéfica quando o enxagatário era utilizado antes da escovação.

**PN1132 Resistência de união de cimentos resinosos sobre zircônia associada ao silano e adesivos com ou sem MDP**

Paula AM\*, Gutierrez MF, Malaquias P, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Hass V, Reis A, Loguerio AD  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
ale\_mp93@hotmail.com

Avaliou-se o uso sozinho ou associado de silanos e sistemas adesivos com e sem MDP na alteração da resistência de união ao microcislamento (RUM) sobre blocos de zircônia [Y-TZP], imediatamente (24h) e após 10.000 ciclos térmicos (TC), complementados com análise de interação química. Foram utilizados 30 blocos CAD/CAM de zircônia, cortados em 4 seções (n=10 por grupo) e divididos de acordo com: agente silano (sem silano, silano com MDP [MBS] e sem MDP [MB+]) e, sistema adesivo + cimento resinoso (sem adesivo + Enforce (EN); sem adesivo + RelyX Ultimate (RU); Prime & Bond Elect (PBE); sem MDP) + EN; Scotchbond Universal (SBU; com MDP) + RU. As amostras foram submetidas ao ensaio de RUM após 24h e após TC e, então avaliados estatisticamente (α=0,05). Os picos de silano e metacrilato foram examinados na superfície da zircônia por espectroscopia micro-Raman. 24h: MBS sozinho ou MB+ associado ao PBE resultou em RUM maior comparadas com o uso do PBE sozinho. MB+ sozinho mostrou RUM maior comparado com todos os outros grupos. RU ou MB+, sozinhos ou associados, mostraram os maiores valores de RU. TC: MB+ sozinho ou associado ao SBU mostraram os maiores valores de RUM. Em termos de interação química, o pico ZrO2 e metacrilato foi identificado em todos os espectros. Porém, após a lavagem, o pico de metacrilato só pode ser observado no grupo SBU sozinho ou associado ao MBS ou MB+.

Maior RUM após TC foi obtida quando MB+ foi associado aos sistemas adesivos universais. O uso de um protocolo adesivo simplificado que inclui tanto um agente silano quanto sistema adesivo universal não é recomendado.

**PN1133 Efeito da apresentação comercial nas propriedades adesivas de um adesivo universal**

Hanzen TA\*, Malaquias P, Reyes FG, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Reis A, Loguercio AD  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
taise.odonto@hotmail.com

Avaliou-se o efeito da apresentação comercial de um sistema adesivo universal (Tetric N-Bond Universal [TNU]) sobre a resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI). O esmalte oclusal de 30 molares foi removido e os adesivos foram aplicados na superfície da dentina de acordo ao seguinte: apresentação comercial: frasco [F] ou caneta [C]; e modo de aplicação: convencional (CON) ou autocondicionante (AC). Em seguida esses dentes foram restaurados com resina composta e seccionados para obtenção de corpos-de-prova (palitos), os quais foram testados para resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI). Os dados obtidos foram analisados por ANOVA de um fator e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Na RU obteve-se (MPa): =56,5±4,5; F-AC=47,01±3,7; C-CON=60,8±3,4; e F-CON=55±5,2. Na NI (%) foram obtidos os seguintes resultados: C-AC=4,40±2,25; F-AC =7,8±3,21; C-CON =6,53±1,85; e F-CON =9,12±2,66. Observou-se maior RU para o adesivo de caneta, em ambas as estratégias. Para NI, não houve diferença estatística entre os grupos.

Nas propriedades adesivas dos adesivos testados, a apresentação de caneta demonstrou melhor desempenho quando comparado ao frasco na resistência de união, sendo necessários mais testes para avaliar as demais propriedades.

Apoio: CAPES

**PN1134 Efeito da profundidade e do armazenamento em água na nanodureza de compósitos convencionais e bulk fill para base e preenchimento completo**

Malacarne-Zanon J\*, Torres FB, Fernandes MA  
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
jmalacarne@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a dureza (HV) de compósitos convencionais e *bulk fill* em função da profundidade na cavidade e do tempo de armazenamento em água. Dois compósitos convencionais (Filtek Z-350XT - Z350; GrandioSO - GSO) e quatro *bulk fill* (três para base -BA: Surefill SDR - SDR; Filtek Bulk Fill Flow - FBF; X-tra base -XTB; e um para preenchimento completo -PC: X-tra Fil -XTF) foram incluídos. Cavidades classe II (5,0 x 5,0 x 2,5 mm) foram confeccionadas em blocos altamente polidos. Cada compósito foi inserido na cavidade, coberto lateralmente com matriz de aço e fotoativado na superfície pelo tempo recomendado pelo fabricante, a 1.100 mW/cm<sup>2</sup>, e, em seguida, o conjunto (n=5) foi armazenado em água destilada (37°C/24 h). Três indentações foram feitas na face lateral do compósito, em 10 µm (Sup), 2 mm e 4 mm de profundidade da superfície fotoativada, empregando 10 mN, por 20s. Por fim, os espécimes foram armazenados por mais 6 dias (7d), e reavaliados conforme descrito. As médias das 3 indentações realizadas em cada material/profundidade/tempo foram calculadas e submetidas à ANOVA e Test-t pareado ( $\alpha=5%$ ). Em geral, houve diferença significativa entre Sup e 4 mm para todos os compósitos, em 24h e 7d. Somente SDR apresentou diferença entre o 24h e 7d. Compósitos para PC, convencionais ou *bulk fill*, apresentaram maior dureza que os para BA em qualquer tempo ou profundidade.

As superfícies proximais de restaurações classe II podem apresentar dureza reduzida próximo à superfície gengival quando a técnica de inserção em bloco for empregada, comprometendo sua durabilidade.

**PN1135 Influência de um biomaterial experimental com nanopartículas de prata, na interface implante/componente/Cone Morse no Destorque**

Michellini S\*, Rodrigues MAP, Penha-Junior T, Fernandes MS, Toma SH, Araki K, Medeiros IS, Dutra-Correa M  
Implantodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
s.michellini@ig.com.br

O afrouxamento dos parafusos em prótese sobre implantes e a presença de *gap*, são fatores que tornam menos estável o sucesso dos trabalhos de reabilitação oral. Nos implantes sistema cone Morse o *gap* reduzido torna o sistema mais resistente aos micromovimentos e à contaminação bacteriana, porém a literatura confirma sua influência e importância, tanto na saúde quanto na estética. O objetivo deste estudo foi avaliar se a aplicação de um biomaterial experimental polimérico com nanopartículas de prata (nAg) na interface implante/componente, interfere nos valores de destorque gerando dificuldades clínicas. Os implantes CM e seus componentes minicônicos polidos e com tratamento de superfície foram divididos em 4 grupos (n=5): G1P (P= Polido - Controle); G2PR (com resina); G3T (T= Tratado - Controle) e G4TR (com resina). Foi utilizado torquímetro (Tohnichi) calibrado para aplicação do torque de 32N/cm (leitura inicial) para todos os grupos, conforme preconizado pelo fabricante e o destorque (leitura final). A resina foi aplicada e fotopolimerizada (40s). Os dados foram tratados estatisticamente para verificação da normalidade e homocedasticidade. Em seguida foi realizada ANOVA two-way. Os resultados apresentaram os seguintes valores: G1P=31±2, G2PR=32,2±0,84, G3T=32,3±4,44 e G4TR= 36,1±3.

Concluiu-se que a aplicação do biomaterial experimental com nAg não interferiu nos valores de destorque, mantendo uma condição favorável em caso de necessidade de remoção do componente.

**PN1136 Síntese e caracterização de cerâmicas odontológicas de Zircônia-Ítria**

Prado FS\*, Pereira CCL, González AHM  
Dentística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
fabiola\_stahlkeprado@hotmail.com

O objetivo central desta pesquisa foi avaliar as propriedades estruturais e morfológicas de uma cerâmica odontológica comercial de Y-TZP (zircônia estabilizada com ítria), antes e após o processo de sinterização, e compará-las às propriedades apresentadas por uma cerâmica de Y-TZP sintetizada quimicamente. A síntese química do pó de Y-TZP se baseou no método de precursores poliméricos envolvendo a mistura estequiométrica de solução de butóxido de zircônio (IV) e nitrato de ítrio hexahidratado em meio de ácido cítrico e etilenoglicol. A resina polimérica obtida foi submetida a tratamento térmico em forno mufla a 350°C e 800°C, ambos por 3 h. Os pós obtidos foram caracterizados pela técnica de difração de raios X (DRX) a fim de verificar o efeito do tratamento térmico sobre a cristalização das fases e a morfologia dos pós sintetizados foi caracterizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Nesse estudo, o sistema cerâmico comercial de Y-TZP escolhido foi o VITA In-Ceram YZ. A caracterização da cerâmica pré-sinterizada envolveu as mesmas técnicas descritas para o sistema sintetizado quimicamente, e os resultados obtidos foram analisados comparativamente. Os resultados de DRX indicaram que a adição de 3 mol% de Y<sub>2</sub>O<sub>3</sub> favorece a estabilização da fase tetragonal de zircônia.

Futuros estudos envolvendo a caracterização das propriedades mecânicas e óticas dos sistemas sinterizados serão necessários a fim de avaliar a potencialidade de aplicação do sistema cerâmico de Y-TZP sintetizado quimicamente em aplicações odontológicas.

**PN1137 Efeito de adesivos e compósitos *bulk-fill* na resistência de união de reparos em um compósito convencional**

Brunelli APFB\*, Pasquini LF, Freitas MR, Theobaldo JD, Aguiar FHB, Liporoni PCS, Catelan A  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
anapaulafrancabarbosa@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito de diferentes sistemas adesivos e compósitos *bulk-fill* com baixa contração de polimerização na resistência à microtração de reparos em uma resina composta convencional. Para este experimento foram confeccionados 100 espécimes em formato de meia ampulheta do compósito microhíbrido (Filtek Z250). Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em 10 grupos (n=10) conforme o adesivo (Adper Single Bond 2 e Single Bond Universal) e o compósito de reparo (Filtek Z250, Filtek Bulk Fill, x-tra fil, Tetric N-Ceram Bulk Fill e Aura Bulk Fill). Um grupo controle foi confeccionado para avaliar a resistência coesiva do material da restauração. Os espécimes foram submetidos à ciclagem térmica (5000 ciclos, 5/55°C) e então foi realizado o procedimento de reparo. Foi realizada a asperização com ponta diamantada e o protocolo adesivo, então o espécime foi posicionado em uma matriz com formato de ampulheta e a outra metade da matriz foi preenchida com o compósito de reparo. A resistência de união foi obtida usando uma máquina de ensaio universal. Os dados foram analisados por ANOVA, teste de Tukey e Dunnett ( $\alpha=0,05$ ). Os sistemas adesivos e as resinas compostas testadas não influenciaram na resistência de união dos reparos à restauração (p=0,1052 e p=0,8491, respectivamente). Todos os grupos experimentais apresentaram resistência de união menor do que a resistência coesiva do material da restauração (p<0,05).

Assim, pode-se concluir que a restauração confeccionada com o compósito convencional pode ser reparado com ambos adesivos testados e o próprio compósito ou *bulk-fill*.

**PN1138 Análise da permeabilidade dentinária utilizando diferentes protocolos de irrigação**

Ribeiro CR\*, Costa CP, Alexandrino LD, Oliveira VB, Rodrigues PA, Pessoa OF  
Faculdade de Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
ca.ribeiroribeiro@gmail.com

Mensurar a permeabilidade dentinária radicular, dos terços, cervical e médio, de acordo com o protocolo de irrigação. Foram utilizadas onze raízes de dentes bovinos unirradiculares seccionadas na junção amelocementária e 5mm do ápice radicular, em seguida foram realizados cortes horizontais no sentido vestibulo-lingual, que representam os terços cervical e médio do canal radicular, em seguida foram submetidos ao processo de polimento e colocados em cuba ultrassônica contendo água destilada por cinco minutos. As amostras foram submetidas aos seguintes tratamentos: G1: solução única de HEBP 18% e NaOCl 5%; G2: NaOCl 2,5% associado ao Qmix e G3 (controle) - Soro fisiológico. Todas as amostras foram submersas por 30 minutos, em suas respectivas soluções, simulando o tempo de instrumentação do canal radicular. Como irrigação final: G1: amostras foram submersas em 15 segundos da solução; G2: soro fisiológico por 5 minutos, Qmix por 1 minuto, soro fisiológico por 5 minutos e NaOCl 2,5% por 15 segundos e G3: soro fisiológico por 15 segundos. Para comparação entre os grupos e terços radiculares foi aplicado o teste Kruskal Wallis. Todas as hipóteses foram testadas a um nível de significância de 5%. O G1 apresentou resultado superior em relação a permeabilidade quando comparada ao soro fisiológico no terço cervical e na região de terço médio o G1 apresentou resultados superiores quando comparada ao G2 e G3.

O uso do protocolo da mistura de NaOCl 5% e HEBP 18% mostrou-se satisfatório em relação a propriedade dentinária estudada.



**PN1139** **Dezoito meses de Avaliação Clínica de Adesivos Universais em Lesões Cervicais Não Cariadas**

San-Martins AM\*, Ruschel VC, Shibata S, Stolf SC, Barattieri LN, Walter R, Gondo R  
Centro de Ciência e Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
andriamilano@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o desempenho clínico do Scotchbond Universal (3M ESPE) e Prime & Bond Elect (Dentsply International) em restaurações de lesões cervicais não cariosas (LCNCS). Metodologia: Este estudo foi um ensaio clínico randomizado controlado envolvendo 63 indivíduos. Duzentos e três LCNCS foram restauradas usando Scotchbond Universal (SU) e Prime & Bond Elect (PBE), usando ambas uma técnica de etch-and-rinse e auto-etch. As lesões eram LCNCS em forma de cunha, e as restaurações foram colocadas sem qualquer retenção mecânica, as quais receberam scores de acordo com a retenção, descoloração e adaptação marginal e cárie secundária. Foram reavaliadas após 18 meses. A regressão logística foi realizada para cada resultado separadamente, com uma estrutura de variância-covariância simétrica composta assumida para considerar uma correlação de restaurações dentro de um mesmo indivíduo. Resultados: 158 restaurações (77,8% das restaurações colocadas) em 46 indivíduos (73% dos indivíduos incluídos) estavam disponíveis para a avaliação de 18 meses. Uma diferença estatisticamente significante foi obtida somente para os grupos SU-self-etch e PBE-etch-and-rinse ( $p = 0,01$ ), onde restaurações do grupo SU\_SE foram 66% menos propensas a manter um score alpha para descoloração marginal do que restaurações realizadas com PBE\_E & R.

SU e PBE apresentaram desempenho clínico aceitável após 18 meses de acompanhamento clínico. No entanto, SU, quando aplicado com uma abordagem autocondicionante, demonstrou um nível relativamente elevado de descoloração marginal quando comparado com os outros grupos.

**PN1140** **Análise da Atividade Antimicrobiana do Iodofórmio Frente às Bactérias Causadoras de Periodontite Apical**

Boa JMF\*, Caon DM, Santos VV  
Ambiente e Saúde - UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE.  
jamilefboa@hotmail.com

Boa JM\*, Caon DM, Santos VV. Universidade do Planalto Catarinense - UNIPAC. O iodofórmio (ID), utilizado na Endodontia por suas características radiopacificadoras, tem seu uso questionado devido à sua toxicidade, ação irritante, riscos de alergia e controversa ação antimicrobiana. Sabendo que este triiodometano é comumente associado ao óxido de zinco (OZ), estes compostos foram investigados frente as cepas ATCC de *Staphylococcus aureus* (SA), *Escherichia coli* (EC) e *Enterococcus faecalis* (EF) utilizando-se a técnica de difusão em ágar. Placas de Mueller Hinton foram preparadas de acordo com a NCCLS, poços de 4,5 mm foram escavados, as bactérias semeadas na concentração de  $1 \times 10^8$  UFC/ml e individualmente preenchidos com Propilenoglicol (PG) como veículo; Eugenol (EU); ID+PG; ID+EU; OZ+PG ou OZ+EU bem como as associações OZ+ID+PG ou OZ+ID+EU. Após 24 h de incubação à 37°C, os resultados demonstraram que o ID não apresentou atividade antimicrobiana *in vitro* frente as bactérias SA, EC e EF, bem como não foi observado efeito sinérgico na associação OZ+ID+PG. O OZ apresentou atividade antimicrobiana inibindo o crescimento das bactérias SA e EC, mas não apresentou atividade microbicida contra EF. Em contrapartida, o EU apresentou importante halo de inibição contra os microrganismos investigados, mostrando ação bactericida.

Nossos resultados demonstram a ausência de efeito antimicrobiano do ID per se ou em associação com o OZ, e pelo surgimento de novos e atóxicos agentes radiopacos contestamos seu uso na Endodontia como material de primeira escolha.

**PN1141** **Influência da técnica restauradora na tensão de contração em lesões cervicais não cariosas: análise por elementos finitos**

Caneppele TMF\*, Correia AMO, Matos FS, Tribst JPM, Borges ALS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
taticana@fosjc.unesp.br

O presente estudo avaliou a influência da técnica restauradora na distribuição de tensão em lesão cervical não cariada (LCNC), por meio do método de elementos finitos 3D. Um pré-molar superior íntegro foi modelado por meio de software CAD (Rhino) a partir de imagem escaneada de um dente natural. Uma cavidade classe V do tipo cunha (3x3x5 mm) foi realizada e 5 técnicas restauradoras idealizadas: incremento único (Filtek Bulk Fill), incremento único (Filtek Z350 XT), 2 incrementos oblíquos (1º incremento incisal, Filtek Z350 XT), 2 incrementos oblíquos (1º incremento gengival, Filtek Z350 XT), 2 incrementos oblíquos paralelos (Filtek Z350 XT). Os modelos foram exportados para o software CAE (Ansys 17.0), onde se gerou uma malha de 29.465 nós e 48.245 elementos tetraédricos. A fixação do sistema foi definida na base do conjunto e a contração de polimerização do material restaurador foi simulada por analogia térmica. Os resultados obtidos foram analisados quali e quantitativamente por meio do critério de Tensão Máxima Principal. A distribuição de tensão foi mais homogênea no grupo restaurado com resina Filtek Bulk Fill, seguido por Filtek Z350 XT em 2 incrementos oblíquos (1º incremento oclusal), Filtek Z350 XT em 2 incrementos oblíquos (1º incremento gengival), Filtek Z350 XT em incremento único e Filtek Z350 XT em 2 incrementos oblíquos paralelos.

Conclui-se que a restauração de LCNC com incremento único de resina Bulk Fill pode garantir melhor tensão na interface restauradora, promovendo maior longevidade do tratamento restaurador.

**PN1142** **Análise química *in vivo* da cárie relacionada a radiação de pacientes com câncer de cabeça e pescoço**

Lopes CCA\*, Silva ACA, Dantas NO, Soares CJ, Novais VR  
Área de Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
milalopes\_81@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar diferença na composição química da cárie relacionada a radiação em comparação à cárie normal. Dez pré-molares cariados foram criteriosamente selecionados, sendo 5 de pacientes não irradiados, e 5 de pacientes irradiados na região de cabeça e pescoço. Avaliou-se a dentina cariada e a sadia em cada dente por meio de Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR). Os parâmetros analisados foram: razão mineral/matriz orgânica, razão carbonato/fosfato, razão amida I/amida III. FTIR revelou que para a razão mineral/matriz orgânica houve uma diminuição dos valores para a dentina cariada, sendo mais acentuada no grupo irradiado. Apenas o grupo irradiado mostrou diferença estatística para razão carbonato/fosfato e para razão amida I/amida III entre os tipos de dentina ( $p=0,043$ ;  $p=0,026$ ). Sendo que a dentina cariada apresentou menores valores para a razão carbonato/fosfato e maiores valores para a razão amida I/amida III. Ao comparar a dentina cariada não irradiada e a dentina cariada irradiada, diferença estatística para a razão carbonato/fosfato foi detectada ( $p=0,001$ ), sendo que a dentina cariada irradiada apresentou os menores valores.

Conclui-se que a cárie altera a composição química da dentina, sendo que no grupo irradiado esta mudança acontece de forma mais abrupta.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

**PN1143** **Estratégias adesivas para maximizar a adesão ao esmalte dental de um adesivo universal autocondicionante: ensaio clínico randomizado**

Scheffer RF\*, Camargo MN, Paula EA, Naufel FS, Hass V, Alpini CB, Schmitt VL, Loguercio AD  
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
rfscheffer@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar estratégias para maximizar a adesão em esmalte de restaurações em resina composta em pacientes com lesões cervicais não-cariadas (LCNC) utilizando sistema adesivo universal (Ambar-Universal - FGM, Joinville-Sc, Brasil), foram recrutados 134 restaurações divididas aleatoriamente em 4 grupos experimentais, sendo (SE) Grupo Controle - aplicação do sistema adesivo no modo autocondicionante; (SEE) - aplicação do adesivo no modo autocondicionante, com prévio condicionamento seletivo do esmalte; (SE2X) - aplicação do adesivo no modo autocondicionante, pelo dobro do tempo recomendado pelo fabricante; (SE1+) - aplicação do sistema adesivo no modo autocondicionante, com uma camada adicional de adesivo em toda LCNC. As avaliações foram realizadas no tempo baseline e 6 meses após o procedimento restaurador por avaliadores calibrados e cegos. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva para demonstrar as distribuições de frequência dos critérios clínicos do método FDI e do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos (USPHS). A análise estatística foi realizada por teste de Friedman e McNemar para significância em cada grupo ( $\alpha = 0,05$ ). As restaurações perdidas após 6 meses no Grupo Controle (SE) foram 7, no Grupo (SEE) 2, no Grupo (SE2X) 6 e no Grupo (SE1+) 5. Entretanto, ao utilizar os critérios de USPHS, 51,12% estão bem adaptadas, enquanto 48,88% apresentaram algum grau de desadaptação ( $p > 0,05$ ).

Aos 6 meses, verificou-se que o comportamento clínico dos adesivos foram iguais para todas as estratégias adesivas.

**PN1144** **Efeito da aplicação prolongada do sistema adesivo convencional simplificado na longevidade de restaurações de resina**

Camargo MN\*, Hass V, Naufel FS, Schmitt VL, Loguercio AD, Paula EA, Scheffer RF, Alpini CB  
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
cdmarciocamargo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a performance de 6 meses dos Sistemas Adesivos Convencionais Simplificados Fusion Single Link (Angelus S/A, PR, Brasil) e Peak Universal Bond (Ultradent Products Ind, UT, EUA) aplicados pelo dobro do tempo em restaurações de resina composta em LCNC, utilizando dois critérios de avaliação. Trinta e cinco pacientes participaram deste estudo. Duzentas e vinte restaurações foram atribuídas a quatro grupos: Controle Peak (Condicionamento total e aplicação adesivo por 10s); 2X Peak (condicionamento total e aplicação por 20s); Fusion (condicionamento total e 2 aplicações de adesivo por 10s) e 2X Fusion (Condicionamento total e 2 aplicações de adesivo por 20 s). A resina composta Amelogen (Ultradent Products Ind., South Jordan, UT, EUA) foi colocada de forma incremental. As restaurações foram avaliadas no início e após 6 meses usando os critérios da Federação Dentária Internacional (FDI) e do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos (USPHS). A análise estatística foi realizada por teste de Friedman e McNemar para significância em cada grupo ( $\alpha = 0,05$ ). As restaurações perdidas após 6 meses no grupo Controle Peak foram 4, no Grupo Fusion foram 9. Entretanto, ao utilizar os critérios de USPHS, 65,52% das restaurações estão bem adaptadas, enquanto 34,48% apresentaram algum grau de desadaptação ( $p > 0,05$ ).

Aos 6 meses, verificou-se que o comportamento clínico dos adesivos foram iguais, mesmo utilizando o tempo prolongado de aplicação.

**PN1145 Avaliação físico-química e microbiológica de uma resina ortodôntica associada com nanopartículas de prata / fosfato de cálcio**

Sena NJC\*, Feitosa VP, Souza LC, Rodrigues NS, Cunha DA, Morais WA, Sabaio VPA  
Programa de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
narauliana@gmail.com

O presente estudo tem objetivo de avaliar propriedades físico-químicas, resistência ao cisalhamento em esmalte bovino e efeito antibacteriano de uma resina ortodôntica (RO) incorporada com nanopartículas de prata (AgNPs) com ou sem fosfato de cálcio (CaP). As RO foram preparadas com 1 ou 5% em peso de AgNP e 1 ou 5% em peso de AgNP e CaP. As propriedades físico-químicas avaliadas foram grau de conversão (GC), sorção (WS) e solubilidade (SO) em água, flexão de três pontos (resistência à flexão, FS e módulo, E), rugosidade superficial (Ra) e microdureza Knoop (KHN). A adesão ao esmalte bovino foi avaliada por ensaio de resistência ao cisalhamento (SBS). A atividade antimicrobiana da resina contra *Streptococcus mutans* foi medida por contagem de unidades formadoras de colônias. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA unidirecional e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram que os testes GC, FS, KHN, SBS e antimicrobiano não mostraram diferença estatística entre os grupos controle e experimentais. O valor de WS diminuiu em RO 1% em peso de AgNP e o valor de SO também diminuiu em RO 5% em peso de AgNP. FS obtiveram maior resultado em RO 5% em peso de AgNP. RO 1% e 5% em peso de AgNP e 5% em peso de AgNP com CaP atingiram uma rugosidade estatisticamente inferior à RO.

A incorporação de AgNP em RO altera algumas propriedades físico-químicas, mas não interfere na sua adesão ao esmalte. O uso de CaP associado ao AgNP pode induzir alterações menores nas propriedades físico-químicas do material.

**PN1146 Avaliação da efetividade da sensação tátil do ajuste dos cones de guta-percha similares a conformação e conformação de limas reciprocantes**

Canuto NSCP\*, Cardoso RJA, Bandeira TX  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
natalia-canuto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o ajuste dos cones de guta-percha Reciproc e WaveOn, após o uso de seus respectivos instrumentos, sem que houvesse a necessidade de ajuste e se o travamento tátil dos cones correspondem a real adaptação destes às paredes do canal radicular. Foram utilizados 23 incisivos inferiores divididos em 2 grupos: Grupo 1 (Reciproc) e Grupo 2 (WaveOne). Os dentes foram preparados com a lima respectiva só seu grupo correspondente e ao fim do preparo, os cones de guta-percha foram provados e ajustados. Seguindo, os espécimes foram submetidos a microtomografia. As imagens foram avaliadas em cortes transversais de 1 a 6 mm do ápice e o resultado obtido através de escores. Para os dentes que não apresentaram travamento tátil inicialmente foram realizados ajustes até que houvesse o travamento e novas microtomografias foram realizadas. Os resultados foram submetidos a análise estatística. De 4 a 6 mm, constatou-se que os escores mais elevados foram obtidos com os cones reciproc. É para ambas as marcas os escores foram influenciados de forma estatisticamente significativa pela distância do ápice.

Concluiu-se que o travamento tátil dos cones às paredes do canal radicular não traduz a real adaptação dos cones às paredes do canal.

**PN1147 Efeito da Polimerização na Cor de Resinas Compostas**

Pizzolotto L\*, Tanaka CJ, Reis AF, Rodrigues JA  
UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
lucasppizzolotto@gmail.com

Avaliou-se o efeito da polimerização na cor de 14 resinas compostas-RCs. RCs (Empress Direct -EDE [A2E]; Empress Direct -EDD [A2D]; Empress Direct -EDO [Trans Opal]; Vittra -VTE [EA2]; Vittra -VTD [DA2]; Vittra VTO [Trans OPL]; Essentia -ESE [LE]; Essentia -ESD [LD]; Essentia ESO [OM]; Filtek -FKE [AE2]; Filtek -FKD [A2D]; Filtek -FKO [AT]; Grandioso GRE [A2]; FillMagic FMD [B2 Dentin]) foram inseridas em incremento único (n=5) em matrizes de 5X2mm (diâmetro x altura). Foi realizada a avaliação de cor pelos parâmetros CIE L\*a\*B\* (AC) em triplicata com um espectrofotômetro (Easy Shade, Vita). As RCs foram ativadas de acordo com os fabricantes e foi realizada AC imediata e após 24h em estufa a 37°C. Foi calculado o  $\Delta E$ , analisado por 2-way ANOVA e teste de Bonferroni ( $p < 0,05$ ). Observou-se interação significativa entre resina\*tempo, todas RCs apresentaram mudança de cor após a polimerização, somente EDE, EDD e VTD não apresentaram mudança comparando após ativação com 24h. Após polimerização o  $\Delta E =$  FKD [2,0±0,07] < VTE [3,9±0,06] < VTD [5,3±0,17] = EDO [5,4±0,95] < EDE [5,8±0,23] = FKE [5,8±0,07] < GRE [6,6±0,10] = ESSE [6,8±0,24] < EDD [7,4±0,20] < FKO [8,5±0,65] = ESO [8,9±0,11] < VTO [9,4±0,10] < Ha; FMD [11,4±0,18] = ESD [11,4±0,091a]; Após 24h o  $\Delta E =$  EDO [4,1±0,03] < VTE [5,0±0,07] = VTD [5,0±0,05] < FMD [5,4±0,10] = EDE [5,9±0,24] = FKD [6,2±0,40] < ESD [7,1±0,10] = EDD [7,5±0,23] < VTO [8,3±0,11] < GRE [8,2±0,03] = ESO [9,2±0,08] < ESE [9,6±0,14] = FKT [10,1±0,11] < FKE [13,2±0,08].

Pode-se concluir que há mudança de cor após a ativação das RCs e essa cor pode mudar após 24h em umidade.

**PN1148 Avaliação da capacidade de mascaramento de diferentes protocolos de restauração cerâmica: estudo piloto**

Cartaxo M\*, Matioda D, Delben JA, Sundfeld-Neto D, Pini NIP, Marson FC  
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.  
marcelocartaxo@hotmail.com

Esse estudo avaliou a qualidade óptica final de facetas de dissilicato de lítio sobre substrato escurecido, utilizando ou não uma resina composta opaca como intermediário. Quatro grupos experimentais (n=4) foram determinados de acordo com a espessura dos discos de cerâmica - 0,5mm, 0,8mm, 0,9mm e 1,2mm - de dissilicato de lítio na cor LT A1 para mascarar o substrato escurecido C4 (Resina Composta). Nos grupos com espessura de 0,5 mm e 0,9 mm, foi utilizado uma resina opaca (OP) na espessura de 0,3 mm como intermediário entre a cerâmica e o substrato. Como grupo controle, utilizou-se cerâmica HT A1 sobre substrato de resina A1. Todos os espécimes foram cimentados com cimento translúcido. Após a cimentação, foi realizada análise dos parâmetros de cor CIE L\* a\* b\* utilizando o espectrofotômetro Easy Shade (Vita). Os resultados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e Teste de Tukey ( $\alpha = 5\%$ ). As espessuras de cerâmica com 1,2mm sem OP e os grupos com OP + 0,5 mm e OP + 0,9mm de cerâmica foram mais eficientes em mascarar o substrato C4, pois apresentaram valores de luminosidade estatisticamente semelhantes ao grupo controle ( $p > 0,05$ ). A utilização de uma resina opaca intermediária contribuiu para aumentar os valores de a\* em relação ao grupo controle ( $p < 0,05$ ), o que pode significar o mascaramento do matiz marrom.

A utilização de resina OP, entre o substrato e a cerâmica, demonstrou eficiência em mascarar o substrato escurecido e ainda, em reduzir a necessidade de desgaste dental, uma vez que a espessura de 0,5 mm de cerâmica foi suficiente para alcançar valores de L semelhantes ao controle.

**PN1149 Efeito da imersão em diferentes soluções corantes na estabilidade de cor de dentes artificiais de resina acrílica de três marcas comerciais**

Farias OR\*, Xavier CB, Leite PKBS, Bonan RF, Carlo HL, Batista AUD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
ohana\_rf@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da imersão em 4 bebidas corantes [vinho tinto, café, açaí e refrigerante à base de cola] e um controle úmido (água destilada) sobre a estabilidade de cor de dentes de resina acrílica de três marcas comerciais (Platinum TRI, Bionew 3G e DentClean). Foram utilizados 25 incisivos laterais superiores por marca, divididos em 5 grupos de imersão (n=5). Os corpos-de-prova foram imersos por 7 dias nas substâncias, com trocas diárias, simulando um tempo acumulado de uso de 34-60 meses (5-10 minutos de contato diário). A cor foi medida no baseline (t=0) e 7 dias (t=7) por meio de um espectrofotômetro (Vita Easy Shade), utilizando o padrão CIE L\* a\* b\*, com 3 mensurações por dente. Os valores médios de alteração de cor ( $\Delta E$ ) foram analisados através do teste Two-way ANOVA, complementada pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). A análise estatística demonstrou que todos os fatores (solução, dente e solução\*dente) foram significativos na alteração de cor ( $\Delta E$ ), sendo os maiores valores de alteração de cor promovidos pelo açaí (2,04) e pela marca DentClean (2,01), porém, com exceção da associação Açaí\*DentClean (3,64), todas as alterações poderiam ser classificadas como dentro dos limites clinicamente aceitáveis ( $\Delta E < 3,3$ ) de acordo com os critérios do National Bureau of Standards (NBS).

Concluiu-se que todos os fatores estudados (dente, solução e a associação solução\*dente) influenciaram na alteração da cor dos dentes de resina acrílica avaliados, mas apenas a associação Açaí\*DentClean ultrapassou o limite clinicamente aceitável estabelecido pelo NBS.

Apoio: CNPq

**PN1150 Prevalência de trauma dentofacial e sua associação com sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em praticantes de lutas marciais**

Leite PKBS\*, Ribeiro NQS, Sousa MM, Oliveira MAC, Farias OR, Bonan PRF, Montenegro RV, Batista AUD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
priscillaleitee@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de trauma dentofacial em praticantes de lutas marciais na cidade de João Pessoa/PB, sua possível associação com sinais e sintomas da disfunção temporomandibular (DTM) além do conhecimento sobre trauma dentário e uso de protetor bucal. Trauma foi avaliado por questionário sobre dados pessoais, histórico de trauma, conhecimento e uso de protetor bucal; sintomas de DTM foram avaliada pelo Índice Anamnésico (DMF) e sinais pelo Índice Temporomandibular (TMI). Os dados foram analisados de forma descritiva e pelos testes de Qui-quadrado e Exato de Fisher ( $p < 0,05$ ). Um total de 65 atletas participaram do estudo, a maioria do sexo masculino (90,8%). A idade variou entre 12 e 41 anos (média:  $27 \pm 7,51$ ). Durante a prática do esporte, 55,4% afirmou ter sofrido trauma dentofacial. A prevalência de DTM (DMF) foi de 64,6%, com maior prevalência de DTM leve (49,2%). Os valores do TMI variaram entre 0 e 0,48, com uma média de 0,12  $\pm$  0,09. Sobre os protetores bucais 87,7% afirmaram ter conhecimento, mas apenas 27,7% os utilizam. A prevalência de dor muscular foi de 21,5%, 12,3% de dor articular e 23,1% de sons articulares, porém sem relação estatística com trauma na mandíbula ou ATM ( $p > 0,05$ ).

Constatou-se que o trauma dentofacial apresentou alta prevalência, apesar de no estudo não apresentar uma relação direta com sinais e sintomas da DTM, que apresentou baixa severidade pelos índices DMF e TMI. Medidas preventivas devem ser reforçadas, como incentivo ao uso de protetor bucal, para evitar danos ao sistema estomatognático nesse grupo específico.

Apoio: CNPq

**PN1151 Avaliação da resistência de união de uma cerâmica de zircônia submetida a diversos tratamentos de superfície**

Freitas DF\*, Faria VLG, Silva BP, Cunha RAA, Werner HKB, Seraidarian PI, Antunes ANG, Azevedo GSF  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
dffreitas@sqa.pucminas.br

A cimentação constitui em um passo relevante para o estabelecimento da longevidade de trabalhos em cerâmicas puras. Entretanto, não é fácil conseguir o estabelecimento de uma união adesiva forte e estável com esta cerâmica. Foi avaliada resistência de união por meio de ensaio de tração, de uma cerâmica de zircônia (Ceramill Zi®) após dois diferentes tratamentos de superfície por abrasão e da aplicação de agentes silânicos de união. As 20 amostras de Ceramill Zi® foram preparadas em forma de cilindro e unidas entre si através do cimento resinoso (Multilink®) formando 10 espécimes para o estudo de cimentação. Foram formados 7 grupos experimentais com esses mesmos 10 espécimes. O grupo 1 foi cimentado sem pré-tratamento, o grupo 2 recebeu jateamento com óxido de Alumínio 50 µm, o grupo 3 o mesmo jateamento e aplicação do silano (Monobond S®), o grupo 4 foi jateado e recebeu o Metal/Zirconia Primer®, o grupo 5 foi silicizado com pó Rocatec® de 110 µm, o grupo 6 recebeu Rocatec® e silano e por fim o grupo 7 recebeu Rocatec® e Metal/Zirconia Primer. A análise estatística mostrou diferenças significativas na resistência à fratura das amostras silicizadas com Rocatec®. A aplicação de qualquer dos dois silanos foi estatisticamente significativa apenas para os grupos jateados com partículas de óxido de alumínio. Os valores de resistência de união à tração em MPa dos grupos 1 a 7, respectivamente, foram: 2,27; 4,48; 8,32; 9,15; 10,56 e 10,70.

*Pode-se concluir que o tratamento de superfície cerâmico baseado no método de silicização, promove união adequada para os trabalhos em Ceramill Zi® cimentados com Multilink®.*

**PN1152 Eficácia de sabonetes líquidos desinfetantes na redução de biofilme de Candida albicans formado sobre uma resina acrílica**

Tasso CO\*, Zoccolatti JO, Arbelaez MIA, Pavarina AC, Jorge JH  
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
camillaotasso@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da imersão em diferentes sabonetes líquidos desinfetantes na redução de biofilme de *Candida albicans* formado sobre uma resina acrílica para base de próteses. Previamente, foi estabelecida a concentração inibitória mínima (CIM) de cada sabonete. Em seguida, corpos de prova de resina acrílica para base de próteses foram confeccionados (14 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura) e biofilme maduro (48 horas) de *Candida albicans* foi formado na superfície de cada amostra (n=9). Posteriormente, as amostras foram divididas em grupos de acordo com o tipo de solução de imersão e de acordo com a CIM previamente determinada: AD: imersão em água destilada; SD: imersão em sabonete líquido Dettol (0,39%); SP: imersão em sabonete líquido Protex (3,12%); SL: imersão em sabonete líquido Lifebuoy (0,78%). As amostras ficaram imersas em cada solução por um período de 8 horas (overnight), simulando a desinfecção noturna das próteses. Para avaliação da eficácia da imersão na redução do biofilme, foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Kruskal-Wallis e teste de Dunn ( $\alpha=0,05$ ) foram utilizados para inferência dos dados. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significante ( $p=0,014$ ) quando os diferentes grupos foram testados entre si.

*SD, SP, SL foram efetivos na redução do biofilme sobre as amostras de resina acrílica após 8 horas de imersão. SD e SL eliminaram totalmente o biofilme formado.*

**Apoio: FAPESP - 2014/22055-4**

**PN1153 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal, qualidade do sono e dor orofacial após terapia com placa oclusal estabilizadora**

Câmara-Souza MB\*, Figueredo OMC, Garcia RCMR  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
mariana\_mbcs@hotmail.com

O bruxismo do sono (BS) ocorre concomitante a microdespertares noturnos e está relacionado com desgastes dentários, dor nos músculos mastigatórios e injúrias na língua e mucosa jugal. Ainda, seu potencial dano ao sistema estomatognático pode influenciar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência da terapia por meio de placa oclusal estabilizadora (POE) sobre a QVRSB, qualidade do sono e dor em indivíduos com BS. Para isto, trinta bruxistas foram diagnosticados por exame clínico e eletromiografia/eletrocardiografia (Bruxoff®) e divididos em dois grupos: um que recebeu POE (idade = 29,0±5,07 anos) e outro que recebeu placa palatina sem cobertura oclusal (PP) (controle, idade = 32±6,70 anos). A QVRSB foi avaliada por meio do Oral Health Impact Profile (OHIP-14), a qualidade do sono pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg e a dor por meio da Escala Visual Analógica. As avaliações foram realizadas antes e após 30 e 60 dias de uso noturno das placas. Comparações entre grupos e tempo foram realizadas pelo ANOVA dois fatores e teste de Tukey. Foi verificado que a QVRSB, qualidade do sono ( $p < 0,01$ ) e dor ( $p < 0,0001$ ) apresentaram menores pontuações após 30 dias de utilização da POE e PP.

*Assim, pode-se concluir que a terapia com placas, independente se com ou sem cobertura oclusal melhora a QVRSB e do sono, e reduz a dor orofacial em bruxistas.*

**Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/14662-0**

**PN1154 Desenvolvimento e avaliação eletroquímica de ligas Ti-Zr para implantes dentários**

Nagay BE\*, Cordeiro JM, Vicente FB, Rangel EC, Faverani LP, Grandini CR, Assunção WG, Barão VAR  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
bruna.eguminagay@hotmail.com

O presente estudo avaliou as propriedades superficiais, mecânicas, químicas e eletroquímicas de ligas experimentais de Ti-x%Zr (x=5, 10 e 15) maquinado e com tratamento de superfície (duplo ataque ácido). O titânio comercialmente puro (Ticp) e a liga Ti-6Al-4V foram utilizados como controle. A caracterização dos grupos foi realizada por microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia de energia dispersiva, difração de raios X, rugosidade superficial, energia de superfície (ES) e microdureza Vickers. Ensaio eletroquímico foram realizados em solução de fluido corpóreo (pH 7,4). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores ( $\alpha=0,05$ ). As ligas Ti-Zr apresentaram menores valores de rugosidade superficial e maior ES e dureza quando comparadas ao Ticp ( $p<0,05$ ). De uma forma geral, o duplo ataque ácido elevou os valores dessas propriedades. O sistema Ti-Zr aumentou os valores de resistência à polarização e diminuiu significativamente a capacitância do material ( $p<0,05$ ), enquanto o tratamento ácido influenciou positivamente estes parâmetros. O potencial de corrosão aumentou para todos os grupos tratados ( $p<0,05$ ). As ligas Ti-Zr apresentaram os menores valores de densidade de corrente de corrosão e taxa de corrosão ( $p<0,05$ ), com destaque para a liga Ti-15Zr.

*Conclui-se que a adição de Zr ao Ti melhorou as propriedades mecânicas, superficiais e o comportamento corrosivo do material. O ataque ácido mostrou-se benéfico para os parâmetros avaliados. Dessa forma, as ligas desenvolvidas são alternativas favoráveis para a confecção de implantes dentários.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/15545-2**

**PN1155 Associação de dores orofaciais, estresse e qualidade de sono em mulheres: estudo transversal**

Sampaio NM\*, Santos LB, Andrade ACV, Oliveira MCS, Sampaio MM, Macambira MO, Teles LM, Ortega AOL  
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.  
neliasampaio@yahoo.com.br

O presente estudo investigou associação de dores orofaciais (DOF), estresse e qualidade de sono, através de um estudo transversal numa amostra de 96 mulheres, mães de crianças de até 10 anos de idade. O cálculo amostral, considerou um erro de 9%, com 90% de confiança, e prevalência média de 20% da DOF, observada em estudo piloto. O diagnóstico da DOF foi realizado mediante anamnese e exame clínico, avaliado por duas pesquisadoras (Kappa 0,72). O estresse foi medido com o Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSL) e a qualidade de sono, pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh versão Brasil (PSQI-BR). O nível de significância estatística estabelecido foi de  $p < 0,05$ . As mulheres tinham idade média de 36,8 ( $\pm 7,77$ ) anos, a DOF foi observada em 45 (46,87%) delas, o estresse em 46 (47,92%), e 29 (63,04%) tinham DOF. A fase mais observada do estresse foi de resistência (35) 76,09%. Em todas as fases, o estresse foi mais frequente entre mulheres com DOF. Foi notada associação significativa do estresse e DOF ( $p=0,0023$ ,  $RP = 1,9701$ ;  $IC95\%: 1,2429-3,1229$ ). O PSQI-BR classificou 27(28,12%) mulheres com qualidade boa de sono, 17 (17,71%) com distúrbios do sono e 52 (54,17%) com qualidade ruim. Foi observado uma redução significativa da DOF quando notada boa qualidade de sono ( $p=0,0342$ ), mas não foi notada associação com sono de qualidade ruim nem com a suspeita de distúrbios do sono

*Entre as mulheres da amostra, foram observadas altas frequência de DOF, de estresse e de qualidade ruim do sono. O estresse estabeleceu uma associação significativa com a DOF. A boa qualidade do sono foi associada a redução de DOF.*

**PN1156 Esterilização de dispositivos palatais em resina acrílica termopolimerizável para utilização em modelo animal**

Alves FMC\*, Moraes GS, Kopachski MG, Ramos IE, Leite EL, Esmerino LA, Neppelenbroek KH, Urban VM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
fernandacesto@gmail.com

Este estudo avaliou qual método promoveria esterilização de dispositivos palatais acrílicos para uso em modelo animal. Após anestesia, foram feitas moldagens dos palatos de ratos machos Wistar (n=4) com moldeiras individuais e poliêter para confecção de dispositivos em resina acrílica termopolimerizável. Os grupos foram: controle negativo (CN) = nenhum procedimento; ultrassom (US) por 20 min; micro-ondas (MO) a 650 W/3 min e luz ultravioleta (UV) por 20 min. Foram feitas coletas da superfície dos dispositivos utilizando *suaabs* estéreis, que foram imersos em tubos de ensaio contendo PBS e o conteúdo, homogeneizado em vórtex. Aliquotas de 100 µL foram plaqueadas em ágar Mueller Hinton. Os dispositivos foram imersos em tubos de Falcon contendo caldo BHI e, assim como as placas, foram armazenados em estufa a 37°C por 48 h. As placas foram avaliadas visualmente e os caldos, analisados em espectrofotômetro a 450 nm com ou sem o corante cloroto de 2,3,5-trifenil tetrazólio para a verificação da viabilidade microbiana. Todos os experimentos foram feitos em triplicata. Os resultados de espectrofotometria foram analisados utilizando ANOVA 1 fator/teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Não foi observado crescimento microbiano nas placas dos grupos MO e UV. Não houve diferença significante ( $p>0,05$ ) entre os grupos MO e UV e os grupos CN e US apresentaram valores superiores aos demais ( $p=0,000$ ) para ambas as análises, com ou sem corante.

*Tanto a irradiação em micro-ondas como a radiação com luz ultravioleta podem ser utilizadas para esterilizar dispositivos acrílicos para uso em modelo animal.*

**PN1157 Avaliação da resistência de união da cerâmica YTZP, com diferentes tratamentos de superfície**

Araújo FA\*, Melo-Silva TCF, Melo-Silva CL, Carvalho CF, Santos MBL  
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.  
Fábio.amaral@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi analisar, por intermédio de ensaio de cisalhamento, a resistência de união obtida através de diferentes tratamentos de uma cerâmica a base de zircônia estabilizada por itria (YTZP) variando a temperatura de secagem do silano. Foram confeccionadas amostras da cerâmica YTZP medindo aproximadamente 10x6x4mm, a seguir embutidas e divididas em seis grupos experimentais: G1-Controle-Normal: aplicação do silano por 1min; secagem com ar em temperatura ambiente; G2-Controle-Aquecido: idem G1, porém secagem com ar na temperatura de 60°C; G3-Alumina-Normal: jateadas com alumina, aplicação do silano por 1min, secagem com ar em temperatura ambiente; G4-Alumina-Aquecido: idem G3, porém secagem com ar na temperatura de 60°C; G5-Rocatec-Normal: jateadas com óxido de alumínio e Rocatec, aplicação do silano por 1 minuto; secagem com ar em temperatura ambiente; G6-Rocatec-Aquecido: idem G5, porém secagem com ar na temperatura de 60°C. Foi aplicado o sistema adesivo e colados cilindros com 2mm de diâmetro de cimento resinoso. Os valores obtidos foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey. Os resultados mostraram que os grupos G6 e G4 apresentaram os maiores valores de resistência de união ( $20 \pm 1,25\text{MPa}$  e  $18 \pm 1,94\text{MPa}$ ); e o grupo G3 obteve resultados estatisticamente iguais ao grupo G1 ( $15 \pm 2,47\text{MPa}$  e  $13 \pm 1,54\text{MPa}$ ).

*O aquecimento do ar, na secagem do silano aumenta a resistência de união entre a YTZP e o cimento resinoso; o jateamento da cerâmica YTZP com alumina e Rocatec, associado ao silano seco com ar aquecido, resultou em maiores valores de resistência de união desta cerâmica.*

**PN1158 Cimentação de laminados cerâmicos. Efeito do modo de fotoativação na estabilidade de cor de sistemas adesivos e cimentos resinosos**

Maluly-Proni AT\*, Sahyon HBS, Briso ALF, Assunção WG, Dos-Santos PH  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
atmaluly@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi analisar o efeito de diferentes modos de ativação do sistema adesivo na cimentação de laminados cerâmicos. Dois níveis de unidades fotoativadoras foram utilizados: Rádii-Cal - SDI (singlewave) e Valo - Ultradent (polywave) e diferentes modos de cimentação: sem polimerização prévia do sistema adesivo na superfície dental e no interior do laminado cerâmico; polimerização prévia do adesivo somente no esmalte dental; e polimerização prévia do sistema adesivo na superfície dental e no interior do laminado cerâmico. Foram confeccionadas 96 amostras (n=8) de acordo com os protocolos de ativação, unidades fotoativadoras e materiais de cimentação (Single Bond Universal/RelyX Veneer - 3M e Tetric N Bond/Variolink Veneer - Ivoclar Vivadent). A estabilidade de cor foi mensurada através do espectrofotômetro UV-2450 (Shimadzu) antes e após a submissão das amostras em envelhecimento acelerado artificial UVB por 252, 504 e 756 horas. Os dados foram submetidos a testes estatísticos de normalidade, ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os resultados mostraram que, em relação aos protocolos de ativação prévia ou não dos sistemas adesivos, os dois sistemas cimentantes apresentaram comportamentos diferentes.

*Para Single Bond Universal/RelyX Veneer, a ativação prévia do adesivo contido somente no esmalte dental com a unidade ativadora polywave Valo, apresentou resultados mais satisfatórios. Para Tetric N Bond/Variolink Veneer, os diferentes protocolos utilizados não demonstraram alteração significante na estabilidade de cor. FAPESP 2015-06355-0.*

Apoio: FAPESP - 2015-06355-0

**PN1159 Effects of rehabilitation with complete dentures on stimulus perception and electromyographic amplitude of the orbicularis oris muscle**

Caxias FP\*, Turcio KHL, Goiato MC, Bitencourt SB, Silva EVF, Santos DM  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
fpc.bra@gmail.com

The aim was to evaluate the effect of oral rehabilitation with complete dentures on stimulus perception and electromyographic amplitude of the orbicularis oris muscle. 15 patients who had worn the same removable complete dentures for at least 5 years, and needed rehabilitation with a new prosthesis participated in the study. The Perception questionnaire was answered by all patients and they were also submitted to surface electromyographic exams of the orbicularis oris muscle during rest, suction of water with a straw, and pronunciation of the syllables Bah, Mah, Pah and the word Mississippi, while using their old prostheses (T0), 30 (T1) and 100 (T2) days after the new prostheses implantation. The data were analyzed with the Cochran Q test, two-way repeated measures ANOVA, and Tukey test, all with a 5% significance level ( $p<.05$ ). This study was approved by the Human Research Ethics Committee of the Araçatuba Dental School-UNESP. The oral discomfort sensation improved in the T2 period. Electromyographic amplitude decreased during rest and suction after the new prosthesis implantation. A statistical difference between the upper and lower fascicles of the muscle was verified, with a decrease of electromyographic amplitude between the T0 and T1 periods on the lower fascicle, except for the Pah syllable.

*The rehabilitation decreases the oral discomfort sensation and the electromyographic amplitude of orbicularis oris muscle in some oral functions. It was observed that the lower fascicle is more active than the upper fascicle during rest and most functional activities*

**PN1160 Análise morfológica da interface adesiva da cerâmica YTZP, frente a tratamentos de superfície**

Melo-Silva CL\*, Melo-Silva TCF, Araújo FA, Carvalho CF, Santos MBL, Carvalho SA  
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.  
claudiomelo@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a morfologia da interface adesiva entre o cimento resinoso e uma cerâmica a base de zircônia estabilizada por itria (YTZP), frente a diferentes tratamentos de superfície. Foram confeccionadas 12 amostras, medindo aproximadamente 10X10X2mm e divididas em 6 grupos: os grupos G1 e G2 sem tratamento de superfície; os grupos G3 e G4 jateados com alumina, e os grupos G5 e G6 jateados com alumina e Rocatec. Foi aplicado na superfície de cada amostra um agente silano por 1 min. Nos grupos G1, G3 e G5 o silano foi seco com ar aquecido, e nos grupos G2, G4 e G6 com ar na temperatura ambiente. O sistema adesivo Single bond Universal (3M-ESPE) foi aplicado na superfície tratada da cerâmica e a seguir foi fotopolimerizada uma camada de 2mm da resina composta Z350 (3M-ESPE), utilizando o fotopolimerizador Valo (Ultradent). Após, as amostras foram cortadas no sentido longitudinal e preparadas para análise da interface no MEV. Foi observado na análise morfológica que, nas cerâmicas dos grupos sem jateamento (G1 e G2), o aquecimento do silano resultou em uma interface fechada, enquanto a interface das amostras secas com ar em temperatura ambiente apresentaram-se com Gap. Já nos grupos em que a superfície da cerâmica YTZP foi jateada com os óxidos (G3, G4, G5 e G6) o aquecimento do silano não modificou as interfaces cimento/cerâmica, pois todas as interfaces se mostraram fechadas.

*O jateamento da superfície da cerâmica YTZP, tanto com alumina, quanto com Rocatec e o aquecimento do silano melhoram o embricamento mecânico entre esta cerâmica e o agente cimentante resinoso.*

**PN1161 Análise das tensões e desajustes em implantes sob diferentes técnicas de transferência**

Ximenes BGA\*, Nóbilo MAA, Mesquita MF  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
bruna\_ximenes@hotmail.com

O estudo objetivou analisar a precisão dos diferentes métodos de união de transferentes quadrados e do tipo de moldeira no desajuste e tensão ao redor de implantes instalados em um modelo de mandíbula desdentada. Quatro implantes foram posicionados em um modelo de acrílico. Através de um índice, foi confeccionada uma estrutura metálica soldada a laser para obtenção de modelos fotoelásticos mestres e para teste de assentamento passivo dos modelos de gesso obtidos pelas moldagens. Foram avaliados quatro grupo de estudo (n=10) : PM (moldeira plástica e método de união da haste metálica/resina acrílica quimicamente ativada (RAQA)); PF(moldeira plástica e método de união do fio dental/ RAQA); MM (moldeira metálica e método de união da haste metálicaRAQA); MF (moldeira metálica e método de união do fio dental/ RAQA). Na análise fotoelástica, foram avaliadas a concentração de tensões nas regiões cervical, lateral e apical dos implantes. Para o teste de desajuste vertical, foram analisadas as fendas formadas entre a infra-estrutura e o análogo. Os dados foram submetidos a análise de variância de 2 critérios ( $\alpha = 0,05$ ). Os resultados não apresentaram diferença significante entre as desadaptações(PM:39µm, PF:38 µm, MM:40µm, MF:50µm), assim como os resultados das tensões apresentou comportamento semelhante em todos os grupos.

*Concluiu-se que as tensões e as desadaptações geradas ao redor dos implantes foram semelhantes entre os diferentes os grupos. Assim, diferentes técnicas de espiantagem (fio dental e haste metálica) mostraram resultados semelhantes independente do tipo de moldeira utilizada (plástica, metálica).*

**PN1162 Análise comparativa das tensões e deformações entre prótese implantossuportadas de três elementos com dois ou três pilares**

Nishioka GNM\*, Rodrigues VA, Santos LR, Nishioka RS, Balducci I, Saavedra GSCFA  
Materiais Dentário e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
gabriela.nogueira.nishioka@gmail.com

O estudo avaliou as tensões e deformações *in vitro*, por meio da fotoelasticidade e da extensometria, em próteses parciais fixas implantossuportadas de três elementos variando o número de pilares: dois e três. O primeiro bloco de poliuretano (modelo mestre 1) recebeu três implantes e o segundo (modelo mestre 2) recebeu dois implantes, todos de hexágono externo. Em seguida, os modelos mestre foram duplicados em resina fotoelástica. Pilares protéticos microinert foram conectados aos implantes e sobre eles foram parafusados cilindros plásticos, que receberam estruturas em padrões de resinas, os quais foram fundidos em liga de níquel-cromo (n=10). Extensômetros foram colados na superfície de cada bloco de poliuretano, tangenciando os implantes. Nos modelos mestre e nos modelos fotoelásticos, cada estrutura metálica foi parafusada. Os dados obtidos na extensometria foram submetidos aos testes estatísticos RM ANOVA e Tukey (5%). As franjas isocromáticas obtidas nos modelos fotoelásticos após cada condição de carga foram registradas com uma câmera digital, visualizadas. Houve uma diferença estatística significante entre a quantidade de suporte de uma prótese fixa ( $p=0,001$ ). Foi revelado que três implantes apresentaram uma melhor distribuição das cargas em qualquer ponto analisado e que a região de pântico da prótese é o local que apresenta maior diferença na quantidade de deformação (2326,95µε para 2 implantes e 1006,57µε para 3 implantes).

*Ambos os métodos apresentaram resultados similares. Esse estudo sugere que uma prótese fixa pode ser suportada por 2 ou 3 implantes.*



**PN1163 Rugosidade de superfície de uma zircônia monolítica após desgastes e diferentes métodos de acabamento e polimento**

Oliveira CRM\*, Abi-Rached FO, Hatanaka GR, Polli JS, Reis JMSN  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
oliveiracrm@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a rugosidade de superfície de uma zircônia monolítica após desgaste e métodos de acabamento e polimento. Discos (5x2mm) da zircônia Prettau® (Zirkonzahn) foram obtidos (N=28) e submetidos ao desgaste com pedras para zircônia (Eurodental) sob baixa rotação. A seguir, métodos de acabamento/polimento foram realizados (n=7): 1) nenhum-controle; 2) pontas diamantadas tronco-cônicas de granulação fina (PM702F; KG Sorensen) + discos de feltro com pasta para polimento (Polistar Universal; Hatho); 3) borrachas abrasivas para acabamento e polimento (Exa-Cerapol: 1a. e 2a. fases e Cerapol Super: 3a. fase; EdentaAG) e 4) pontas diamantadas PM702F, seguidas de Exa-Cerapol: 1a. e 2a. fases e Cerapol Super: 3a. fase + disco de feltro com pasta Polistar Universal. Para as análises, leituras em triplicata, perpendiculares ao sentido do desgaste, foram realizadas na superfície dos espécimes, em rugosímetro digital (Mitutoyo), sendo a rugosidade média (Ra, em µm) de cada espécime calculada. Os dados foram submetidos à 1-way ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Houve diferença significativa entre os métodos de acabamento e polimento ( $p<0,001$ ). O grupo controle (0,49µm) apresentou Ra inferior ( $p<0,05$ ) ao grupo ponta diamantada + feltro (0,84µm), e semelhante ( $p>0,05$ ) aos grupos borrachas abrasivas (0,39µm) e ponta diamantada/borrachas abrasivas + feltro (0,65µm), os quais diferiram entre si ( $p<0,05$ ).

A rugosidade de superfície da zircônia monolítica avaliada pode ser influenciada positiva ou negativamente de acordo com o método de acabamento/polimento.

**PN1164 Acupuntura como terapia para Disfunção Temporomandibular crônica: ensaio clínico controlado**

Gondim DV\*, Machado KCM, Citió EBC, Costa ML, Sousa LM, Regis RR, Negreiros WA, Pontes KMF  
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
delanegondim@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a terapia acupuntura (TA) em pacientes portadores de disfunção temporomandibular crônica e os efeitos sobre a percepção da dor (EVA), limiar de dor à pressão (LDP), qualidade de vida, de sono e depressão. Um total de 34 mulheres (18 a 59 anos), diagnosticadas através do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders, foram avaliadas antes e após 4 meses da TA (n=13) e controle sem intervenção (n=21). Foram feitas 16 sessões de acupuntura manual (1x/sem) nos acupontos: yintang E36, IG4, E5, E6, E7 e E44, todos durante 20 minutos. A comparação entre grupos dos dados quantitativos foi baseada pelo teste de Mann-Whitney, para grupos de variáveis independentes, e pelo teste de Wilcoxon, para grupos de variáveis dependentes. Os dados categóricos foram comparados por meio do teste do qui-quadrado ou exato de Fisher. O teste de correlação de Spearman foi utilizado para a obtenção dos valores de r e r-square (r<sup>2</sup>) que demonstra a influência das variáveis na população avaliada. Os resultados demonstraram uma redução significativa da EVA no grupo acupuntura ( $p<0,001$ ) e aumento do LDP em masséter ( $p=0,016$ ) quando comparado ao controle. Fortes e significativas correlações negativas entre EVA e LDP ( $p<0,05$ ) foram observadas no grupo acupuntura. Não foram observadas mudanças significativas na qualidade de vida, de sono nem na depressão, mesmo após a TA.

Concluímos que a TA foi efetiva no tratamento de DTM crônica, diminuindo a dor, porém não apresentou melhoras significativas na qualidade de vida, de sono e depressão

Apoio: CAPES

**PN1165 O reparo do periodonto de dentes com subluxação é influenciado pela oclusão traumática?**

Amaral MF\*, Poi WR, Debortoli CVL, Panzarini SR, Casatti CA, Brandini DA  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
marina\_fuzette.amaral@hotmail.com

A oclusão traumática (OT) pode causar alterações morfofuncionais que interferem na homeostase do periodonto. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de OT no processo de reparo do periodonto de dentes com subluxação. Noventa ratos Wistar de 12 semanas foram divididos em três grupos: controle (C), subluxação (S) e subluxação com oclusão traumática (S + OT). A subluxação foi criada com uma força de impacto de 900 cN aplicada por um tensiômetro e a oclusão traumática foi criada com um preenchimento direto de resina composta. O reparo do periodonto foi avaliado histologicamente após 7 e 21 dias. Os testes Kruskal-Wallis e post hoc de Dunn foram utilizados para a comparação entre os grupos. Aos 7 dias, houve aumento significativo da largura do ligamento periodontal (LP) e substância fundamental amorfa, bem como uma significativa redução da área óssea nos grupos S e S + OT. Após 21 dias houve aumento significativo de largura do LP no grupo S + OT e na porcentagem de fibras colágenas no grupo S, enquanto que o grupo S + OT apresentou redução de área óssea de 52% em relação ao mesmo grupo aos 7 dias. Subluxação com ou sem OT causou apenas reabsorção superficial da raiz. No entanto, somente o grupo S + OT mostrou danos ao processo de reparo de áreas radiculares reabsorvidas após 21 dias.

A oclusão traumática pode aumentar os danos ao ligamento periodontal após a subluxação e também pode atrasar o processo de reparo após danos no ligamento periodontal.

**PN1166 O uso da telerradiografia lateral e da régua de fox na determinação do plano oclusal**

Tomita LEN\*, Ramos AL  
Aluna do Doutorado Em Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
lisanishimori@hotmail.com

Objetivo: Comparar as leituras de plano oclusal por meio da régua de Fox com aquelas obtidas pela telerradiografia lateral, ambos em relação a linha horizontal verdadeira; verificar a melhor referência de tragus (sul,med,inf) para compor o traçado do Plano de Camper mais próximo do paralelismo e eventual diferença da inclinação do plano oclusal entre os gêneros. Metodologia: 28 pacientes de ambos os gêneros com idades entre 18 e 35 anos foram fotografados de perfil adotando a PNC orientada, com os dentes em oclusão e com uma régua de Fox modificada posicionada no plano. As imagens sobrepostas foram comparadas a telerradiografias laterais e avaliou-se a inclinação do plano oclusal nas imagens, também avaliou-se o melhor ponto de referência com o tragus superior, médio e inferior. Os valores foram comparados por ANOVA a um critério e post test de Tukey a 5%. Resultados: Diferença significativa entre o traçado sobre a telerradiografia lateral (9,07) e Fox (5,09) em relação a LHV. sendo a primeira medida mais condizente com a referência superior (10.11) do tragus, e Fox paralela ao tragus médio (7.11) e inferior (4.23), sendo a média do tragus inferior mais próxima aos valores médios de Fox.

Conclusão: A radiografia lateral apresenta-se como uma técnica com menor variabilidade de leitura, podendo ser relacionada com a região superior do tragus. Entretanto, a determinação do plano oclusal por meio da régua de Fox pode ser uma possibilidade de redução de incidência radiográfica podendo utilizar a melhor referência de paralelismo com o tragus inferior em ambos os sexos, sendo o sexo feminino mais ascendente em relação ao masculino.

**PN1167 Tempo de pós-prensagem, uso da pressão e ciclo de polimerização sobre o grau de conversão de resina acrílica termobatada**

Leão RS\*, Moraes SLD, Aquino KAS, Isolan CP, Montes MAJR  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
rafaellaleao90@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do tempo de pós-prensagem imediato, 6 e 12 horas, a presença ou ausência de pressão, quando utilizados dois ciclos de polimerização (curto 4h/ longo 11h) sobre o grau de conversão de resinas acrílicas ativadas termicamente (RAAT). Para isso, 72 corpos de prova foram confeccionados e divididos em 12 grupos. Após o processo de polimerização os corpos de prova foram pulverizados e submetidos à análise do grau de conversão, através da espectroscopia de infravermelho por transformadas de Fourier (FTIR). Os dados foram tabulados em planilha de Excel e submetido aos testes estatísticos ANOVA três fatores; t-Student; Tukey e F de Levene, com margem de erro 5%. Para tempo de pós-prensagem as médias foram correspondentemente menores com 12 horas de prensagem, exceto para ciclo longo com pressão. As únicas diferenças significativas entre a presença ou ausência de pressão ocorreu no ciclo longo com 0 horas ( $p=0,001$ ) e com 12 horas de prensagem ( $p=0,001$ ). Para os ciclos curto e longo as diferenças significativas ocorreram para 0 horas com pressão ( $p=0,002$ ), com 6 horas sem pressão ( $p=0,015$ ) e com 12 horas com pressão ( $p<0,001$ ).

Em 10 grupos a aplicação de 60 libras de pressão não apresentou influência, mostrando não ser um fator determinante, para o grau de conversão da resina acrílica analisada. Para o tempo de pós-prensagem, os melhores resultados, foram para os períodos imediato (0horas) e 6 horas e tanto o ciclo longo como o ciclo curto promoveram resultados semelhantes quanto ao grau de conversão.

**PN1168 Análise da adaptação marginal e alteração dimensional de supraestruturas protéticas fundidas em diferentes ligas de cobalto-cromo**

Fulginiti RL\*, Rodrigues Neto DJ, Shinkai RSA, Teixeira ER, Ozkorum A  
Prótese Dentária - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
betalmeira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar se os diferentes pontos de fusão de ligas de cobalto-cromo (Co-Cr) para sobrefundição podem influenciar na adaptação marginal de cilindros pré-fabricados para prótese implantossuportada. Duas ligas metálicas de Co-Cr com pontos de fusão distintos, indicados pra sobrefundição, foram fundidas aos cilindros pré-fabricados com base de Co-Cr. As amostras foram confeccionadas, fixando os cilindros aos pilares e embutidas em resina epóxi, formando três grupos de acordo com a liga utilizada. Grupo 1: controle (cilindros de fábrica); Grupo 2: liga de Co-Cr com menor ponto de fusão (LMT); Grupo 3: liga de Co-Cr com maior ponto de fusão (HMT). As amostras foram seccionadas na porção central por uma máquina de precisão, polidas e analisadas em microscopia eletrônica de varredura óptica. Em cada imagem foi medida e calculada a área de desadaptação entre cilindro e o pilar. Os resultados demonstraram significância ( $p<0,005$ ) para o grupo em que os cilindros pré-fabricados foram sobrefundidos com a liga de maior ponto de fusão apresentando áreas de desadaptação marginal ao pilar. O grupo HMT demonstrou valores médios para área de 2,489 µm<sup>2</sup> (±1,073), o grupo LMT de 1,536 µm<sup>2</sup> (± 0,375) e enquanto o grupo controle de 1,272 µm<sup>2</sup> (± 0,577). Para as medidas de estabilidade dimensional não foram observadas diferenças estatísticas ( $p>0,005$ ) entre os grupos experimentais.

Contudo, indica-se que para sobrefundição de cilindros pré-fabricados a liga metálica utilizada não deve possuir ponto de fusão acima do preconizado pelo fabricante do cilindro.

Apoio: CAPES

**PN1169 Avaliação das propriedades físicas e mecânicas de resinas flexíveis sob a influência de termociclagem**

Sônego MV\*, Souza LS, Santos DM, Goiato MC  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
moh\_vs@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor, microdureza e resistência a flexão de uma resina acrílica flexível experimental sob a influência da termociclagem. Foram confeccionados dois tipos de amostras, 30 em formato circular (3mm x 10mm) para os testes de cor e microdureza, e 60 em formato retangular (64 x 10 x 3,3 mm) para o teste de resistência a flexão. As amostras foram divididas em três grupos (n = 10), um da resina flexível experimental testada, um com uma resina flexível já comercializada (Sorriflex) e um grupo de controle de uma resina acrílica convencional termopolimerizável (Lucitone). Após a confecção, foram feitas leituras de cor, microdureza e resistência a flexão, inicialmente e após 2000 ciclos de termociclagem. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância ANOVA e o pós teste de Tukey quando necessário. Todas as resinas apresentaram uma variação de cor ( $\Delta E$ ) clinicamente aceitável, sem diferença entre o tipo de resina ( $p > 0.05$ ). Houve diferença na dureza das resinas em ordem crescente (Sorriflex, Experimental e Lucitone) e a dureza aumentou após a termociclagem ( $p < 0.05$ ). Para a resistência a flexão, a única diferença foi com relação ao tipo de resina, a resina acrílica apresentou maior valor com relação as resinas termoplásticas.

*Concluímos que a resina experimental testada apresenta propriedades similares com a encontrada no mercado, apresentando como vantagem a maior dureza superficial.*

**PN1170 Coroas unitárias versus resinas diretas em dentes tratados endodonticamente: um estudo prospectivo**

Poletto-Neto V\*, Pereira Cenci T, Cenci MS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
polettonetov@gmail.com

Este ensaio clínico randomizado comparou a sobrevivência de restaurações de resina composta e coroas de metalocerâmicas em dentes tratados endodonticamente que receberam pino de fibra de vidro. Cinquenta e nove pacientes com 73 dentes apresentando pelo menos uma superfície íntacta foram alocados aleatoriamente de acordo com o tipo de restauração coronária: coroa metalocerâmica ou resina composta. A análise descritiva foi realizada com critérios clínicos da FDI e curvas de sobrevivência através do método de Kaplan-Meier seguido do log-rank test. Foram realizadas restaurações (39 resinas compostas e 34 coroas). A taxa de rechamada foi de 78,3% e o tempo de acompanhamento variou entre 12 e 76 meses. Dois dentes foram extraídos e outras 3 restaurações de resina composta foram completamente substituídas. Dezesseis restaurações e duas coroas apresentaram falhas reparáveis, todas devido à cárie secundária ou fratura da restauração. A taxa anual de falha para as restaurações foi de 7,9% após 76 meses, com uma taxa de sobrevivência de 89,7% para o grupo resina composta e 97% para o grupo coroa metalocerâmica. Não houve diferença estatisticamente significativa para a sobrevivência ( $p = 0,122$ ). No entanto, para as taxas de sucesso, coroas metalocerâmica demonstraram melhor desempenho ( $p < 0,001$ ).

*Restaurações de resina composta e coroas metalocerâmicas em dentes que receberam pino de fibra de vidro apresentaram taxas de sobrevivência aceitáveis e semelhantes. No entanto, restaurações diretas apresentaram maior necessidade de reintervenção*

**PN1171 Condições socioeconômicas, cognitivas e clínicas na seleção de participantes para ensaios clínicos com indivíduos desdentados totais**

Ala LAB\*, Nogueira TE, Bandeira ACFM, Hartmann R, Resende GP, Aguiar FMO, Taha NEKS, Leles CR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
lucasala.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo descritivo foi analisar fatores relacionados ao processo de seleção de pacientes de 3 ensaios clínicos randomizados envolvendo diferentes tratamentos para o edentulismo mandibular com uso de implantes. Foram analisadas 135 fichas de triagem dos indivíduos recrutados, contendo dados demográficos, classificação socioeconômica, pontuação no Mini-exame do Estado Mental (MEEM) e dados clínicos de saúde geral e intraoral. Foram selecionados 88 participantes (65,2%) para inclusão nos estudos. A baixa classificação socioeconômica foi predominante (55,2% classe C e 41,4% classe D). A pontuação média do MEEM foi 24,6 ( $\pm 3,9$ ), sendo que 90,7% foi favorável à inclusão considerando os pontos de corte por escolaridade. As comorbidades mais comuns foram diabetes (23,5%) e hipertensão (48,5%). Fumantes foram 10,7% e 77,9% encontravam-se sob tratamento médico. Os principais motivos para exclusão dos indivíduos foram a baixa pontuação no MEEM (8,1%), recusa em ser alocado para receber implante(s) (5,9%), quadro hipertensivo severo (5,2%), altura óssea insuficiente (5,2%), tabagismo massivo (3,7%), lesões orais (2,2%), condição sistêmica desfavorável (2,2%) e outros (2,2%).

*A partir desta avaliação, nota-se uma alta prevalência de comorbidades e ocorrência de fatores de exclusão para participação nos ensaios clínicos, principalmente relacionados a indivíduos idosos. Estas condições devem ser consideradas no planejamento e recrutamento de participantes em estudos futuros com população similar.*

Apoio: CNPq - 457319/2013-5

**PN1172 Adaptação interna e marginal de coroas totais de cerâmica e resina com diferentes espaçamentos utilizando microtomografia**

Tabata LF\*, Almeida YO, Silva TAL, Silveira ACP, Ribeiro APD  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.  
lftabata@hotmail.com

Este estudo avaliou a adaptação marginal e interna coroas totais adquiridas de blocos pré-fabricados de cerâmica e resina com diferentes espaçamentos por meio do microtomógrafo. Foram obtidas impressões ópticas de oito terceiros molares humanos hígidos com o escâner Omnicam para reprodução de 6 tipos de coroas: Grupo 1 (cerâmica+30 $\mu$ m); Grupo 2 (cerâmica+60 $\mu$ m); Grupo 3 (cerâmica+80 $\mu$ m); Grupo 4 (resina+30 $\mu$ m); Grupo 5 (resina+60 $\mu$ m); Grupo 6 (resina+80 $\mu$ m). Foram simuladas as cimentações das coroas, sem ajuste, as quais foram levadas ao microtomógrafo. Realizou-se 120 medidas para cada coroa: 40 para gap axial (GA), 40 para gap oclusal (GO), 20 para gap marginal (GM) e 20 para margem gengival absoluta (MGA). Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ( $\alpha=0.05$ ). Para variável GA, tanto o material como a espaçamento foram fatores significativos, sendo que a cerâmica no espaçamento de 60 $\mu$ m apresentou os menores valores de GA ( $p<0.05$ ). Para variável GO, não foram observadas diferenças entre os grupos. Para variável GM, o fator espaçamento foi significativo, sendo os menores valores de GM observados para 80 $\mu$ m ( $p<0.05$ ). Já para MGA, o fator material foi significativo, sendo que a resina apresentou os menores valores ( $p<0.05$ ).

*A partir dos dados obtidos, conclui-se que tanto a adaptação interna quanto a adaptação marginal são influenciadas pelo material e espaçamento pré-determinado, sendo necessário estabelecer os melhores parâmetros para cada máquina clinicamente a fim de obter longevidade das coroas unitárias obtidas pelo sistema Cad/Cam.*

**PN1173 Avaliação das propriedades físicas e mecânicas de resina para prótese ocular após imersão em soluções desinfetantes**

Laurindo-Junior MCB\*, Sônego MV, Paulini MB, Silva EVF, Santos DM, Goiato MC, Moreno A, Rangel EC  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
muriloljunior@live.com

A prótese ocular biologicamente adaptada e corretamente higienizada deve trazer conforto ao paciente, por meio da preservação das propriedades do material e redução do biofilme da microbiota ocular. O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza, rugosidade e energia de superfície de uma resina acrílica incolor específica para prótese ocular, sobre a influência de soluções desinfetantes e período de desinfecção e armazenagem. Para isso foram confeccionadas 110 amostras (1,0 cm em diâmetro e 0,3 cm em espessura), de resina acrílica incolor. As amostras foram desinfetadas diariamente por 180 dias de acordo com a solução desinfetante utilizada e os tempos de imersão nestas soluções propostos a seguir: imersão em água destilada por 10, 15, 30 min, e 6 h (controle); sabão neutro por 30 minutos; Opti-Free Express por 30 min, e 6 h; em Efferdent por 15 min; em gluconato de clorexidina a 0,5; 2 e 4% por 10 min em cada concentração. As análises de microdureza, rugosidade e energia de superfície foram realizados no período inicial e após desinfecção e armazenagem por 2 semanas, 60 dias e 180 dias. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística e avaliação de acordo com teste apropriado.

*Os valores de microdureza diminuíram nos grupos submetidos à Clorexidina 2% e 4%, e nos períodos de 60 e 180 dias. A rugosidade teve aumento nos grupos submetidos à Clorexidina nas três concentrações. Houve diminuição nos valores de energia de superfície nos três grupos submetidos à Clorexidina, nos dois grupos submetidos ao Opti-Free e no grupo submetido ao sabão neutro.*

Apoio: FAPESP - 2014/02249-9

**PN1174 Efeito do cimento na retenção de coroas de zircônia cimentadas em pilares Ti-base de 2,5 mm de altura**

Perfeito CES\*, Piza MMT, Machado CM, Soares S, Coelho PG, Witek L, Bergamo E, Bonfante EA  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
caperfeito@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência ao pull-out de coroas de zircônia cimentadas em pilares do tipo Ti-base de titânio de 2,5 mm de altura. A cimentação foi realizada sob carga de 50N por 10 minutos, utilizando os seguintes cimentos: Temp Bond NE (n=10, Kerr); cimento de ionômero de vidro MeronC (n=10, Voco); cimento resinoso dual RelyX U200 (n=10, 3M-Oral Care); cimento resinoso dual RelyX Ultimate onde pilar e coroa receberam uma camada do adesivo ScotchBond Universal (n=10, 3M). Após o teste de cada agente cimentante, as coroas e pilares eram limpas com álcool e ultrassom, viabilizando os testes subsequentes com os outros agentes cimentantes. As amostras foram submetidas ao teste de tração em máquina universal (Kratos) a 1mm/min por meio de uma alça localizada na face oclusal, coincidente com o centro do parafuso de fixação. A análise estatística dos resultados foi feita por análise de variância e teste de Tukey ( $p<0,05$ ). Os valores médios de resistência (N) e desvio padrão foram: TempBond (25,20/ 13,01); MeronC (22,56/ 11,95); U200 (164,83/ 49,37); Ultimate (169,29/ 43,02).

*Os cimentos resinosos RelyX U200 e Ultimate apresentaram resistência ao pull-out significativamente superior quando comparados com os cimentos Temp Bond NE e MeronC. Não houve diferença entre o cimento provisório e o cimento definitivo a base de ionômero de vidro. Sem qualquer tratamento na zircônia e pilar, os valores de retenção do cimento resinoso autoadesivo foi semelhante ao do cimento resinoso convencional.*

**PN1175 Força máxima de mordida e eficiência mastigatória em usuários de overdenture implantarretida com dois esquemas oclusais**

Lima ALO\*, Rocha COM, Longhini D, Pereira RP, Bonafé FSS, Arioli Filho JN  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
mandynha\_lima@hotmail.com

Estudo clínico randomizado cruzado realizado para avaliar a eficiência mastigatória (EM) e força máxima de mordida (FM) de usuários de overdenture retida por um único implante (Biomet 3i) no arco inferior com oclusão balanceada convencional e lingualizada, utilizando o componente protético Locator (Biomet 3i). A FM foi mensurada com um gnatodinamômetro e a EM com alimento teste artificial mastigado por 30 ciclos, 40 ciclos e até que o paciente estivesse pronto para engolir. Análises estatísticas foram realizadas tomando-se como variáveis os padrões oclusais e número de ciclos mastigatórios. ANOVA para medidas repetidas mista mostrou que a EM não diferiu estatisticamente em relação ao tipo de oclusão ( $p=0,437$ ) e ao ciclo mastigatório ( $p=0,412$ ). ANOVA para medidas repetidas mostrou que não houve diferença estatisticamente significativa do número de ciclos mastigatórios realizados para engolir ( $p=0,941$ ) e da FM ( $p=0,834$ ) entre os dois tipos de oclusão. A comparação da média da FM, do número de ciclos ao engolir e da EM segundo o período da reabilitação mostraram que após a segunda reabilitação a FM aumentou ( $p=0,012$ ), o número de ciclos ao engolir diminuiu ( $p<0,001$ ) e a EM manteve-se igual ( $p=0,142$ ) ao momento da primeira reabilitação.

Apesar da EM e a FM não apresentarem uma relação com os diferentes padrões oclusais avaliados, encontramos que, após a segunda reabilitação, a FM apresentou valores estatisticamente maiores, enquanto que a quantidade de ciclos necessários para engolir apresentou valores menores.

Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2013/06219-4

**PN1176 Influência do bruxismo do sono sobre a mastigação, qualidade de vida e do sono, e função sensorial oral**

Figueredo OMC\*, Câmara-Souza MB, Garcia RCMR  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
oliviariacf@hotmail.com

O bruxismo do sono (BS) é uma atividade repetitiva e involuntária dos músculos mastigatórios, podendo influenciar suas funções, incluindo a mastigação. Ainda, os efeitos físicos do BS podem comprometer alguns aspectos psicológicos, influenciando a qualidade de vida e do sono do indivíduo. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a função mastigatória, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), a qualidade do sono, e a função sensorial oral (FSO) em indivíduos com e sem BS. Para isto, 60 voluntários foram divididos em grupos: com BS ( $n = 30, 30,5 \pm 6,03$  anos), e sem BS ( $n = 30, 25,9 \pm 3,17$  anos). O diagnóstico do BS foi realizado clinicamente e confirmado por meio de dispositivo portátil de eletromiografia / eletrocardiografia. A função mastigatória foi avaliada pelo limiar de deglutição (LD), obtendo-se o tamanho mediano das partículas de material teste, após um número individualizado de ciclos mastigatórios. A QVRSB foi avaliada pelo questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14); a qualidade do sono pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP) e Escala de Sonolência de Epworth; e a FSO através do teste de estereognose oral. Os dados foram analisados por ANOVA de um fator, considerando um nível de significância de 5%. Observou-se que indivíduos com e sem BS apresentaram LD e FSO similares. Entretanto, bruxistas apresentaram as maiores pontuações para QVRSB ( $p<0,05$ ), IQSP e sonolência diurna excessiva ( $p<0,05$ ).

Desta forma, pode-se concluir que o BS prejudica a QVRSB e a qualidade do sono, sem modificar a mastigação e a FSO.

Apoio: FAPS - FAPESP - 2015/14662-0

**PN1177 Influência da aplicação manual e ultrassônico de sistemas adesivos convencional de dois passos e universal na resistência de união à dentina**

Nogueira CCA\*, Basting RT  
Protese Dentaria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
drchristiann@terra.com.br

Avaliou-se a influência do modo de aplicação (manual ou por dispositivo ultrassônico) de um sistema adesivo convencional (CV) de dois passos (ASB 2/3M ESPE) e um sistema universal utilizado na técnica autocondicionante (AC) de passo único (SBU/3M ESPE) na resistência de união à dentina. O esmalte oclusal de 40 molares humanos foi removido expondo a dentina e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos, sendo eles AM1 (AC manual), AM2 (CV manual), AS1 (AC ultrassom) e AS2 (CV ultrassom). Construiu-se blocos de resina (Z350/3M ESPE) e após seccionados obteve-se espécimes em forma de palitos (1,0mm<sup>2</sup>) testados por resistência de união por microtração. Os dados de  $\mu$ TBS foram submetidos a análise de variância (ANOVA) em esquema fatorial e a comparação entre os grupos quanto ao tipo de fratura realizada pelo teste exato de Fisher. O sistema adesivo AC apresentou média de resistência de união maior que o CV ( $p=0,0259$ ), independentemente do modo de aplicação. Não houve diferença entre os modos de aplicação para os dois sistemas adesivos ( $p=0,7710$ ), mas houve diferença significativa entre os grupos quanto ao padrão de fratura ( $p=0,0002$ ) tendo os grupos AM2 e AS2 alta porcentagem de fraturas adesivas (86,3% e 81,8% respectivamente) e os grupos AM1 e AS1 menores (50,0% e 59,3% respectivamente), e maiores valores para fraturas coesivas em resina (31,7% e 16,9%).

Não houve influência do modo de aplicação quanto à resistência de união à dentina. O sistema adesivo universal apresentou maior resistência de união que o convencional de dois passos, independentemente da forma de aplicação.

**PN1178 Avaliação das alterações ósseas e a influência do gênero na oclusão traumática**

Debartoli CVL\*, Nascimento CVL, Amaral MF, Louzada MJQ, Brandini DA  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
caidebartoli@hotmail.com

Frete a oclusão traumática, os exames radiográficos mostram diminuição da densidade óssea e um aumento da espessura do ligamento periodontal. Este estudo objetiva a análise da influência do gênero nos efeitos da oclusão traumática, por meio de tomografia micro-computadorizada (micro-CT). Oitenta (80) ratos Wistar foram utilizados e separados em quatro grupos: Controle masculino (CM) e feminino (CF) e Oclusão Traumática masculino (OTM) e feminino (OTF), sendo 7 e 14 dias os períodos experimentais. Nos grupos OT, a oclusão traumática foi estabelecida por restauração de resina composta e fio de ligadura na superfície oclusal do 1º molar superior direito (1ºMSD). Após a dissecação, as peças foram mantidas em solução de formaldeído e submetidas a análise microtomográfica. Foram observados os seguintes parâmetros microestruturais: espessura trabecular, separação trabecular, volume ósseo, número de trabéculas ósseas, índice do modelo estrutural e espessura do ligamento periodontal. O programa SPSS 20.0 foi utilizado para a análise estatística e aplicado o teste Mann-Whitney para avaliar as diferenças entre os grupos ( $p\leq 0,05$ ). O grupo OT masculino apresentou um aumento de separação trabecular e uma diminuição de volume ósseo apenas com 7 dias. Já no grupo OT feminino, houve uma diminuição no número de trabéculas, aumento da separação trabecular e redução do volume ósseo aos 7 e 14 dias.

Conclui-se que a alterações ósseas no periodonto submetido a oclusão traumática foram mais significantes e de maior duração no gênero feminino.

**PN1179 Análise das propriedades físicas e mecânicas da resina utilizada em prótese ocular submetida à soluções desinfetantes**

Paulini MB\*, Laurindo-Junior MCB, Sônego MV, Silva EVF, Goiato MC, Santos DM  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
marcela\_paulini@hotmail.com

Para que uma prótese ocular seja satisfatória, ela precisa proporcionar conforto ao paciente, estar biologicamente adaptada e ser higienizada de forma correta. Este estudo tem como objetivo avaliar a rugosidade, a energia de superfície e a microdureza de resina específica utilizada para prótese ocular. Foram confeccionadas 80 amostras (1,0 cm de diâmetro por 0,3 cm de espessura) de resina acrílica N1 para os testes das propriedades físicas e mecânicas. As amostras foram desinfetadas diariamente por 180 dias com a solução desinfetante como proposto a seguir: imersão em água destilada por 10 min, 15 min e 30 min (controle), imersão em clorexidina a 0,5; 2 e 4% por 10 min em cada concentração, imersão em sabão neutro por 30 min e imersão em efferdent por 15 min. As leituras de microdureza, rugosidade e energia de superfície foram realizadas no período inicial e após períodos de desinfecção e armazenagem de 15, 90 e 180 dias. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ou t de Student. Pode-se observar que após os períodos de desinfecção e armazenagem ocorreu deterioração da superfície das amostras. Os valores de rugosidade aumentaram estatisticamente significantes para o grupo com maior concentração de clorexidina.

Houve diminuição significativa da dureza das amostras submetidas à clorexidina e efferdent e a energia de superfície aumentou no grupo submetido ao sabão neutro.

**PN1180 Análise morfológica e resistência adesiva de uma cerâmica a base de dissilicato de lítio**

Cruz APO\*, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF, Carvalho CF, Araújo FA, Carvalho AS  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
anapaula.osorio@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a morfologia e resistência de união de uma cerâmica a base de dissilicato de lítio, variando a concentração e o tempo de aplicação do ácido fluorídrico. Foram confeccionadas amostras da cerâmica de dissilicato de lítio e max Press (Ivoclar), submetidas ao tratamento de superfície e divididas nos grupos: G1- controle; G2- ácido fluorídrico 5% por 20 seg; G3- ácido fluorídrico 5% por 40 seg; G4- ácido fluorídrico 10% por 20 seg e G5- ácido fluorídrico 10% por 40 seg. Para análise morfológica as amostras foram analisadas no MEV e para resistência de união foi realizado ensaio de cisalhamento e os valores de resistência de união tratados estatisticamente. A análise morfológica mostrou que ambos os tempos e concentrações do ácido fluorídrico foram capazes de promover modificação na infraestrutura do material. O ensaio de cisalhamento não mostrou diferenças estatísticas entre os grupos. Quanto a análise morfológica houve pequena diferença entre as amostras tratadas, o ácido fluorídrico a 10% promoveu uma maior rugosidade superficial, consequentemente uma melhor retenção micromecânica.

O tratamento de superfície com ácido fluorídrico nas duas concentrações e tempos de condicionamentos estudados, modificou a morfologia e aumentou os valores de resistência adesiva da cerâmica de dissilicato de lítio.

**PN1181 Avaliação *in vitro* da sorção e solubilidade de cimentos resinosos fotoativados sob uma cerâmica**

Pimenta AT\*, Vilela ALR, Vitti RP, Menezes MS, Olivieri KAN  
Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
alinpimenta@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a sorção e a solubilidade de três diferentes cimentos fotoativados por um diodo emissor de luz através de uma cerâmica de dissilicato de lítio. Os corpos de prova de cada cimento (Allcem Veneer, RelyX Veneer e Variolink Veneer) foram fabricados em forma de discos (n=10) de 1 mm de espessura e 10 mm de diâmetro e fotoativados por 60 segundos com interposição de uma cerâmica de 0,7 mm de espessura e 12 mm de diâmetro. As amostras foram armazenadas por 24 h no dessecador de sílica gel e em estufa à 37°C. A massa inicial (m1) de cada amostra foi aferida em uma balança analítica (AUD 220D, Shimadzu Corp.) com precisão de 0,0001 g até atingirem uma massa constante. Em seguida, os discos foram colocados em microtubos plásticos contendo água destilada pelo intervalo de 7 dias e então foram pesados para obtenção de m2. Na sequência as amostras foram submetidas novamente à dessecação em sílica gel e estufa para resultar na pesagem final (m3). Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA um-fator, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ), bem como a análise paramétrica pelo teste Shapiro-Wilk. Os resultados mostraram que o cimento RelyX Veneer apresentou os maiores valores de sorção ( $p = <0,001$ ), sendo que Allcem Veneer e Variolink Veneer foram estatisticamente similares entre si ( $p = 0,219$ ). Já para a solubilidade, não houve diferenças estatisticamente significativas entre todos os cimentos testados ( $p = 0,685$ ).

*Diferentes cimentos resinosos fotopolimerizáveis apresentam comportamentos variáveis na sorção devido a composição dos materiais.*

**PN1182 Análise da morfologia e resistência adesiva de uma cerâmica de silicato de lítio reforçada por zircônia variando o condicionamento ácido**

Carvalho AS\*, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF, Carvalho CF, Cruz APO, Araújo FA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
alinnesca@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a morfologia da superfície e a resistência de união de uma cerâmica a base de silicato de lítio reforçada por zircônia, variando a concentração e tempo de aplicação do ácido. Amostras da cerâmica a base de dissilicato de lítio, reforçada por zircônia - Suprinity (VITA) foram submetidas a tratamento de superfície, segundo os grupos: G1- controle; G2- ácido fluorídrico 10% - 20 seg; G3- ácido fluorídrico 10% - 40 seg; G4- ácido fluorídrico 5% - 20 seg e G5- ácido fluorídrico 5% - 40 seg. Para análise morfológica as amostras foram preparadas e analisadas no MEV (Carl Zeiss). Para resistência de união realizou-se ensaio de cisalhamento em máquina de ensaio universal EMIC e os resultados analisados estatisticamente. A análise morfológica mostrou alterações na superfície da cerâmica, em todos os grupos experimentais, quando comparados com o controle. Os valores de resistência de união não apresentaram diferenças estatísticas entre os grupos.

*Todos os métodos de tratamento utilizados foram capazes de promover rugosidade superficial, favorecendo o embarrilhamento mecânico, sendo possível alcançar valores relevantes de resistência às tensões cisalhantes.*

**PN1183 Avaliação do comportamento ósseo crestal em implantes com diferentes plataformas**

Reis BS\*, Frasca LCF, Rivaldo EG  
Pos Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
drabiancareis@gmail.com

A manutenção do osso cervical é de extrema importância para o sucesso dos implantes dentários a longo prazo. Avaliar o comportamento ósseo crestal de implantes dentários possibilitando analisar se existe uma melhor manutenção óssea cervical ao longo do tempo pode ser muito útil para definir qual o implante com melhor prognóstico. O objetivo deste estudo foi o de comparar o comportamento ósseo crestal de implantes instalados submersos e não submersos. A amostra compreendeu 18 pacientes, com 30 implantes colocados. Radiografias periapicais padronizadas foram realizadas para avaliar o comportamento ósseo crestal de cada implante no momento da instalação e após um ano destes implantes em função. A alteração óssea ocorrida na face mesial e distal foi calculada através do programa Photoshop. O teste Mann Whitney, ao nível de significância de 5%, foi utilizado para comparar a alteração óssea existente entre os implantes estudados. Palavras Chave: Implantes dentários. Osseointegração. Implantação dentária endo-óssea. Perda óssea.

*Os resultados demonstraram haver diferença estatisticamente significativa entre o implante submerso e o não submerso quando a comparação foi realizada na região mesial ( $p=0,048$ ). Pode-se concluir que a utilização de qualquer um destes implantes garante uma estabilidade óssea cervical considerada ótima pelos conceitos atuais.*

**PN1184 Resistência à tração de pinos pré-fabricados de aço-inoxidável com diferentes agentes cimentantes - estudo *in vitro***

Spielmann C\*, Rivaldo EG, Lopes LAZ, Frasca LCF  
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
cesar.spielmann@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a força de resistência à tração de pinos pré-fabricados Reforpost de aço-inoxidável, com diferentes agentes cimentantes. Para tanto 60 pré-molares monorradiculares humanos, hígidos, tiveram suas coroas seccionadas à nível da junção esmalte-cimento. Após endodontia, desobturação e preparo do canal, foram cimentados os pinos intra-canal. As amostras foram incluídas em resina acrílica autopolimerizável em cilindros de PVC e divididas em 6 grupos: Grupo 1: RelyXUnicem; Grupo 2: Ketac CemEasyMix; Grupo 3: RelyX ARC; Grupo 4: Post CementHy-X; Grupo 5: RelyXLuting; Grupo 6: HY-BondCimento fosfato de zinco. Os pinos foram cimentados com auxílio de um delineador, assegurando paralelismo entre o pino e o longo eixo do dente. Os cimentos foram manipulados seguindo instruções do fabricante. As amostras foram armazenadas em água destilada por 3 semanas e mantidas em estufa biológica à 37°C. Após, foram tracionadas em máquina de ensaio universal Versat 502M. As forças foram registradas em quilogramas, no momento em que ocorreu a separação entre os corpos. As médias obtidas foram: Grupo 1: 24,69Kg,  $\pm 3,20$ Kg; Grupo 2: 15,17Kg  $\pm 4,23$ Kg; Grupo 3: 13,71Kg  $\pm 5,53$ Kg; Grupo 4: 16,50Kg  $\pm 3,83$ Kg; Grupo 5: 16,40 Kg  $\pm 5,78$  Kg; Grupo 6: 14,43 Kg  $\pm 3,47$ Kg. Os resultados foram submetidos a Análise de Variância complementada pelo Teste de Comparações Múltiplas de Tukey, ao nível de significância de 1%.

*O cimento resinoso autocondicionante RelyXUnicem apresentou força média de ruptura significativamente maior que os demais cimentos testados, além de uma técnica mais simplificada.*

**PN1185 Impacto dos fatores de riscos nos níveis de patógenos subgingivais em pacientes com periodontite crônica**

Cruz DF\*, Miranda TS, Joaquim CR, Marins LM, Silva HDP, Feres M, Figueiredo LC, Duarte PM  
Centro de Pós Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
danielefdacruz@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos individuais e combinados dos fatores de risco, diabetes mellitus (DM) e fumo (F), sobre os níveis de patógenos subgingivais em pacientes com periodontite crônica (PC). Cem pacientes com PC generalizada foram distribuídos nos seguintes grupos (25/grupo): DM: não fumantes com DM tipo 2, F: fumantes não-diabéticos, FDM: fumantes com DM e, Controle: não-diabéticos não-fumantes. Duas amostras de biofilme subgingival de sítios saudios (profundidade de sondagem [PS] e nível de inserção clínica [NIC]  $\leq 3$  mm e ausência de sangramento) e duas de sítios doentes (PS e NIC  $\geq 5$  mm e sangramento à sondagem) foram analisadas por PCR quantitativo para as espécies *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia*, *Treponema denticola*, *Eubacterium nodatum*, *Parvimonas micra*, *Fusobacterium nucleatum ssp.* e *Prevotella intermedia*. Considerando todos os sítios amostrados, não houve diferenças entre os grupos nas contagens das espécies estudadas ( $p>0,05$ ). A contagem de *P. micra* foi maior nos sítios saudáveis dos grupos fumantes comparado ao grupo controle ( $p<0,05$ ). Mulheres com DM apresentaram níveis mais elevados de *F. nucleatum* nos sítios doentes quando comparado ao grupo controle ( $p<0,05$ ).

*A colonização subgingival pelas espécies bacterianas estudadas não foi significativamente diferente entre indivíduos com DM e/ou tabagismo portadores de PC. Além disso, esses fatores de risco, conjunto ou individualmente, não afetaram consideravelmente os níveis subgingivais de patógenos periodontais.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/23743-9**

**PN1186 Influência do Estrôncio não radioativo no processo de osteonecrose induzida por bisfosfonato. Análise microtomográfica em ratos**

Gonçalves FC\*, Mascaro BA, Scardueli CR, Oliveira GJPL, Marcanthonio RAC  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
fernandacgoncalves@foar.unesp.br

Este estudo avaliou, em ratos, a influência da utilização do Ranelato de estrôncio no processo de osteonecrose induzido pelo uso crônico de bisfosfonato. Foram utilizados ratos randomicamente divididos em 4 grupos de acordo com o medicamento utilizado: CTL - solução salina, ALN - alendronato (1mg/kg/dia), ALN60 - alendronato (1mg/kg/dia)/soro, ALN/EST - alendronato (1mg/kg/dia)/estrôncio (625mg/kg/dia). Todos os medicamentos foram administrados diariamente por 60 dias até o procedimento cirúrgico onde foram extraídos os primeiros molares inferiores. Após a extração os medicamentos foram trocados de acordo com os respectivos grupos por 30 dias, onde os animais foram eutanaziados. As peças foram obtidas e escaneadas em microtomógrafo computadorizado SkyScan. Na região de extração dos molares foi definida uma área de interesse para avaliação do volume ósseo. Para análise estatística foi utilizado o teste paramétrico de one-way Anova complementado pelo teste de Tukey para comparação dos dados entre os grupos. Todos os testes foram aplicados ao nível de significância de 5%. Foi verificado que os animais dos grupos controle ( $p<0,05$ ), alendronado 60 ( $p<0,01$ ) e alendronato/ranelato ( $p<0,001$ ) apresentaram maiores volumes de tecidos mineralizados do que nos animais do grupo alendronato.

*A utilização Ranelato de estrôncio favoreceu o processo de reparação óssea em alvéolos após utilização de alendronato.*

**Apoio: CNPq - 133692/2016-7**



**PN1187 Synthetic peptides from *Porphyromonas gingivalis* lys-gingipain to study immune response in Chronic Periodontitis**

Santos-Lima EKN\*, Cardoso KAPA, Pimentel ACM, Carvalho Filho PC, Costa LFM, Nascimento RJM, Xavier MT, Trindade SC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
ellenobre@hotmail.com

*Porphyromonas gingivalis* (Pg) is a keystone pathogen in Chronic Periodontitis (CP). Works on the immunogenicity of its virulence factors may contribute in the understanding of host response to infection. The present study aimed to identify immunogenic peptides from the virulence factor Lys-gingipain (Kgp) of Pg ATCC 33277. Kgp sequence (1723aa) was obtained from the NCBI Protein Database (YP\_001929844) and it was scanned for amino acid patterns indicative of MHCII binding using the *MHC-II Binding Predictions tool* - IEDB. T-cell epitope prediction resulted in 16 peptide sequences (15aa) from Kgp. 9 Kgp peptides were selected within different regions of the protein (UniProt B2RLK2), they were chemically synthesized and they were tested by indirect ELISA to verify presence of specific IgG in serum of subjects with CP and without Periodontitis (WP). 41 subjects from Feira de Santana, BA, Brazil, were classified into CP (n = 20) and WP (n = 21) according to periodontal parameters. Serum samples were pooled into CP and WP pools based on clinical periodontal parameters of the subjects in addition to IgG anti-Pg level of each serum sample, tested using Pg extract antigen (CP: higher IgG levels). Optimal coefficient between CP pool and WP pool was determined for each analysed peptide by checkerboard ELISA, using Pg extract as positive control. All 9 peptides were recognized by specific IgG in both sera pools, but K12 within the catalytic subunit presented the best coefficient between CP and WP pools, so it was selected to later experiments.

K12 seems to be an epitope candidate to analyse Pg immunogenicity.

Apoio: FAPESB, FAPEX, LABIMUNO - ICS - UFBA, PPGIm - ICS - UFBA, NUPPIIM - UEFs, NECBAO - EBMS

**PN1188 Efeito do oxigênio ativo em dentifício na redução do biofilme supragengival: ensaio clínico randomizado, controlado**

Barbresco BL\*, Cunha EJ, Javorski EJK, Visinoni AF, Gonzaga CC, Auersvald CM, Scariot R, Storrer CLM  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
lorenabarbresco@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o efeito dos cremes dentais (Colgate Total® e Blue®M) em presença de biofilme supragengival em modelo de gengivite experimental. Esse ensaio clínico randomizado controlado (CEP 1.678.814; RBR-48mvdX) incluiu 25 alunos voluntários do Curso de Odontologia da Universidade Positivo. Antes do julgamento, os avaliadores passaram por treinamento e comparados pela estatística (Kappa=0,80). Para estabelecer a gengivite, os voluntários permaneceram sem escovação por 7 dias. Após gengivite estabelecida os sujeitos foram aleatoriamente divididos em dois grupos: Grupo A, em que receberam dentifícios com peróxido de hidrogênio, perborato de sódio, mel, xilitol e lactoferrina (Blue®M)+escova; e Grupo B, em que receberam dentifício contendo 0,3% triclosan, 2% copolímero e 1,100ppm de fluoreto de sódio (Colgate Total®)+escova. Os participantes escovaram os dentes apenas com o dentifício e escova fornecidos pelo estudo. Retornaram para acompanhamento na 1ª, 12ª e 18ª semana para avaliação do Índice gengival (IG) e de Placa (IP). Análise estatística ANOVA a três critérios com medidas repetidas e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Para IG e IP, não houve diferença estatisticamente significante para os dois cremes dentais (IG-A=0,19; IG-B=0,20; IP-A=6,85; IP-B=3,33) e para os tempos de avaliação. Quanto às regiões, houve diferença somente para IG(anterior=0,163 e posterior=0,23).

Concluiu-se que o uso do oxigênio ativo em dentifício não proporcionou diferença na remoção do biofilme dental.

**PN1189 Impacto da ansiedade, do medo ao tratamento odontológico e da condição bucal na qualidade de vida de usuários de serviços odontológicos**

Leite PHAS\*, Penteado LAM, Vajgel BCF, Cimões R  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
dr\_pedrohenrique@hotmail.com

Medo (MD) e ansiedade ao tratamento odontológico (ATO) são complicações para o paciente e prestador de cuidados. O estudo avaliou o nível de MD e ATO e se ocorrência destes tinham impacto sobre a condição periodontal e na autopercepção de qualidade de vida. Realizou-se estudo observacional com amostra censitária. Determinou-se níveis de MD e ATO com questionários MDAS e Gatchel; foram registrados dados da condição periodontal (PMG, PS, NIC, SS), sócio econômicos e experiência odontológica traumática prévia (EOTP) e investigou-se o impacto da condição periodontal sobre a percepção de qualidade de vida através OHIP-14. Participaram 287 indivíduos com idade de 44,4 ± 15,4 anos, sendo 71,4% do gênero feminino. Foram considerados muito ansiosos ou ansiosos 23,3%, 42,9% apresentaram medo moderado ou extremo. EOTP foram significativas em relação ao MD e ATO ( $p<0,05$ ). O gênero feminino e a escolaridade baixa mostraram associação estatisticamente significante em relação a ansiedade ( $p<0,05$ ). A percepção da condição bucal impactou negativamente na qualidade de vida e foi prevalente em 38,3%, sendo associada a menor renda ( $p<0,05$ ), mas sem diferença significante com a condição periodontal ( $p>0,05$ )

O nível moderado e alto de ansiedade e medo ao atendimento odontológico foi observado em parcela expressiva dos entrevistados, sendo o gênero feminino e com menor escolaridade mais suscetíveis à ansiedade. Indivíduos com experiência traumática prévia estão mais relacionados a altos níveis de medo e ansiedade. O medo e a ansiedade não influenciaram na condição periodontal.

**PN1190 Avaliação da reabsorção óssea após uso de diferentes concentrações de clorexidina como coadjuvante à terapia periodontal**

Lupion DLF\*, Prietto NR, Santinoni CS, Martins TM, Pola NM, Tora LF, Evolino E, Leite FRM  
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
Davidlupion1995@gmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito da irrigação subgengival com clorexidina a 0,12% ou 0,2% como adjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR) para tratamento de periodontite experimental (PE). Metodologia: A PE foi induzida em ratos e tratada em grupos analisados aos 7, 15 ou 30 dias: A - RAR e irrigação subgengival com solução salina, B - RAR e irrigação com clorexidina 0,12% e C - RAR e irrigação com clorexidina 0,2%. Três espécimes de cada subgrupo foram submetidos à reações imunoistoquímicas para detecção de tartarato-resistente ácido fosfatase (TRAP), osteoprotegerina (OPG) e ligante do receptor do fator nuclear kapa B (RANKL). Células imunomarcadas foram analisadas qualitativamente através de escores. Resultados: TRAP - Os animais dos grupos A (7, 15 e 30 dias) e C (7 e 15 dias) apresentaram imunomarcagem discreta a moderada e os animais dos Grupos B (7, 15 e 30 dias) e C (30 dias) apresentaram imunomarcagem intensa. OPG - os animais dos grupos A e C (7, 15 e 30 dias) e os animais do Grupo B (7 e 15 dias) apresentaram imunomarcagem de intensidade discreta a moderada e os animais do Grupo B (30 dias) apresentaram imunomarcagem intensa. RANKL - os animais dos grupos A (7, 15 e 30 dias), B (7, 15 e 30 dias) e C (7 e 15 dias) apresentaram imunomarcagem moderada a intensa e os animais do Grupo C (30 dias) apresentaram imunomarcagem moderada.

Diferentes concentrações de clorexidina para irrigação subgengival após raspagem e alisamento radicular podem influenciar no processo de reabsorção óssea durante o tratamento da periodontite.

Apoio: FAPs - FAPERGS - 02/2013 ARD

**PN1191 Efeito da lectina ScLl e da 15d-PGJ2 em fibroblastos gengivais estimulados por LPS estudo in vitro**

Osuna LGG\*, Moura CCG, Reis MVP, Soares CJ, Leite G, Soares PBF  
Periodontia e Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
LUISGODONT@GMAIL.COM

Este estudo avaliou o efeito da 15d-PGJ2 e da ScLl na viabilidade, liberação de IL-6 e TGFβ-1 em fibroblastos gengivais humanos (FGH) estimulados com lipopolissacarídeo (LPS). FGH foram estimulados com LPS 10 µg/ml e tratados com: 15d-PGJ2 2 e 1 µg/ml, ScLl 5 e 2 µg/ml, por 1 e 3h, e avaliados quanto à viabilidade pelo método MTT. O sobrenadante foi coletado para detectar a liberação de IL-6 e TGFβ-1 por ELISA. Controle positivo foi células mantidas no meio de Eagle modificado por Dulbecco's (DMEM), e o controle negativo, células mantidas em LPS. Dados foram analisados pelos testes ANOVA e Dunnett's ( $\alpha=0,05$ ). Nenhuma diferença significante foi encontrada na viabilidade entre os grupos experimentais ( $p>0,05$ ) no período 1h, ou no período 3h, exceto para ScLl 2 µg/ml e 15d-PGJ2 1 µg/ml, os quais mostraram baixos níveis de liberação de IL-6 release comparados ao controle negativo ( $p<0,05$ ). Os níveis de absorvância de ScLl 5 µg/ml foi similar ao controle positivo nos períodos avaliados ( $p>0,05$ ), enquanto todos os outros grupos tiveram baixos níveis comparados ao controle positivo ( $p<0,05$ ). A liberação de IL-6 foi estatisticamente maior para ScLl 5 µg/ml e 15d-PGJ2 2 µg/ml no período 1h, comparado com todos os outros grupos tratados e controle positivo ( $p<0,05$ ). Nenhuma diferença significante foi encontrada entre os grupos para liberação de TGFβ-1 ( $p>0,05$ ).

Os resultados indicam que ScLl 5 µg/ml não interfere na viabilidade, ScLl 2 µg/ml e 15d-PGJ2 1 µg/ml demonstrou reduzir a liberação de IL-6. As substâncias testadas não têm efeito na liberação de TGFβ-1.

Apoio: FAPEMIG - APQ 02145-14

**PN1192 Interleukins IL18 and IL12B and matrix metalloproteinase gene variants in Chronic Periodontal Disease**

Tsuneto PY\*, Alencar JB, Zacarias JMV, Souza VH, Silva CO, Visentainer JEL, Sell AM  
Análises Clínicas e Biomedicina - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
paly\_tsuneto@hotmail.com

The aim of this case-control study was to investigate the influence of interleukins *IL12B* and *IL18* and *MMP9* (matrix metalloproteinase 9) polymorphisms in the immunopathogenesis of chronic periodontal disease (CPD) in nonsmoking individuals. CPD (n= 93) was composed of individuals who had >20 teeth in the oral cavity, PD $\geq$ 3mm, CAL $\geq$ 3mm, >25% of BOP and >30 years of age. Control group (n=99) was formed by individuals who did not have these characteristics and the same ethnic group, age and gender. The non-inclusion criteria were individuals of Japanese descent and subjects with diabetes mellitus, arthritis, and acute infections. The genotyping of *IL12B* (+1188A/C), *IL18* (-137G/C and -607C/A) and *MMP9* (-1562C/T) was performed by PCR-SSP and PCR-RFLP. Linear and logistic regression was used to analyses the association using *SNPStats* software and adjust the genotypic differences for the effect of age and gender. Only *IL18* -137G/C heterozygous genotype was associated to the risk of CPD (OR=1.90; overdominant inheritance model) and CPD in males patients (OR=3.96; stratified by gender). The *IL18* -137 variant C increases transcriptional activity and production of IL-18, a proinflammatory and osteoclastogenesis inducers cytokine. *MMP-9* is known to be induced by IL-18, and IL-18 plus IL-12 synergistically enhance INF- $\gamma$ , however *MMP9* and *IL12B* variants were not associated to CPD.

Our partial results suggest that *IL18* polymorphism may confer susceptibility to CPD in nonsmokers and male patients.

Apoio: CNPq

**PN1193 Efeito da fumaça de cigarro na área do enxerto ósseo autólogo em ratas ovariectomizadas. Estudo histomorfométrico e imunoistoquímico**

Nunes CMM\*, Bernardo DV, Ferreira CL, Santamaria MP, Melo Filho AB, Marco AC, Jardim MAN  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
camillammoretto@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito da inalação da fumaça de cigarro na área do enxerto ósseo autólogo recoberto ou não por membrana colágena (M), em ratas ovariectomizadas. 120 ratas foram aleatoriamente divididas nos grupos experimentais (controle e teste) subdivididos em quatro subgrupos cada. Os animais foram submetidos às cirurgias de ovariectomia (O) e simulação (S) e, à inalação da fumaça de cigarro apenas para o grupo teste. Realizou-se a cirurgia de enxerto em ambas hemimandíbulas. Os resultados histomorfométricos para os subgrupos O mostraram que o fumo-enxerto promoveu uma redução significativa da área quando comparado ao controle-membrana, em 21 dias (COM x TO, p=0.0381), e em 60 dias (TO x COM, p=0.0192). Para os subgrupos S, em 21 dias, a associação membrana-enxerto foi mais eficiente na manutenção da área comparado ao controle (CSM x CS, p=0.0010) e ao fumo (CSM x TS, p<0.0001). O subgrupo fumo-membrana foi significativo na manutenção da área em relação ao fumo (TSM x TS, p<0.0001) e ao controle (TSM x CS, p=0.0087). Em 60 dias, a associação enxerto-membrana foi significativa em relação ao controle (CSM x CS, p=0.0154), fumo (CSM x TS, p=0.0003) e fumo-enxerto-membrana (CSM x TSM, p=0.0190). Na imunoistoquímica para RANKL notou-se moderada marcação para TO (21 dias) e CO (45 dias). Para OPG, TO e TS, ambos 21 dias, moderada marcação, e os demais, intensa. Em 45 dias os subgrupos receberam moderada marcação, exceto TS.

Conclui-se que a fumaça de cigarro afeta a área do enxerto ósseo autólogo quando associado à ovariectomia e sem o recobrimento com a membrana colágena.

**PN1194 Impacto do resveratrol sobre o estresse oxidativo durante a periodontite experimental em ratos submetidos à inalação de fumaça de cigarro**

Luchesi VH\*, Corrêa MG, Ribeiro FV, Cirano FR, Casarin RCV, Casati MZ, Pimentel SP  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
vansluchesi@gmail.com

O objetivo do estudo foi investigar o efeito da administração sistêmica do resveratrol (RESV) sobre o estresse oxidativo durante a periodontite experimental em ratos submetidos à inalação de fumaça de cigarro. A periodontite experimental (PE) foi induzida em 26 ratos Wistar inserindo-se ligaduras ao redor dos primeiros molares mandibulares e maxilares e então os animais foram aleatoriamente designados aos seguintes grupos: CSI+RESV (n=13): inalação de fumaça de cigarro + resveratrol (10mg/kg); CSI+PLAC (n=13): inalação de fumaça de cigarro + placebo. As substâncias foram sistemicamente administradas via gavagem por 30 dias após a indução da PE. Após esse tempo, os animais foram eutanasiados. Os espécimes da maxila foram processados para a análise morfométrica da perda óssea e o tecido gengival ao redor dos molares maxilares foram coletados para quantificação de mRNA (Sirtuina 1 - SIRT) por meio de PCR em tempo real. O tecido mole ao redor dos molares mandibulares foram coletados para quantificação de superóxido dismutase 1 (SOD1) e nicotinamida adenina dinucleotídeo fosfato (NADPH) utilizando-se um ensaio de Elisa. A análise intergruop dos dados morfométricos mostrou menor perda óssea no grupo CSI+RESV, quando comparado com o grupo CSI+ PLAC (p<0,05).

Resveratrol promoveu maiores níveis de SIRT e SOD (p<0,05) e menores níveis de NADPH (p<0,05) no grupo SMK+RESV do que no grupo SMK+PLAC. O resveratrol reduziu a perda óssea e melhorou os níveis locais de estresse oxidativo durante a periodontite experimental na presença da fumaça de cigarro.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2014/09480-0

**PN1195 Biomarcadores sanguíneos em periodontite: uma revisão sistemática**

Costa FP\*, Faria MTM, Almeida APCPSC, Fagundes NCF, Maia LC, Lima RR  
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
fefcosta22@gmail.com

Esta revisão sistemática buscou verificar a existência de associação entre os biomarcadores sanguíneos e a periodontite. Nas buscas foi utilizado o acrônimo PECO onde a população (P) foi humanos, a exposição (E) periodontite, a comparação (C) pacientes sem periodontite e o desfecho (O) biomarcadores sanguíneos. As bases de dados eletrônicas: PubMed, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, LILACS e Open Grey foram utilizadas para pesquisa de estudos observacionais até dezembro de 2016. A pesquisa resultou inicialmente em 4.363 artigos, os quais após a remoção de duplicatas e exclusão por leitura do título e resumo dos que não se encaixavam nos critérios da pesquisa, 46 foram selecionados para leitura completa por dois revisores independentes. Destes, 31 estudos foram eleitos para esta revisão sistemática. Nossos resultados mostram que a interleucina 6 (IL-6) e a Proteína C reativa foram as mais frequentemente investigadas e as que apresentaram associação positiva com a periodontite; outros marcadores, como IL-8 e IL-1β também foram encontrados associados a periodontite, em número menor de estudos. Por outro lado, algumas interleucinas como a 17E e a 10 foram encontradas em baixos níveis nos pacientes com periodontite quando comparado ao controle.

Estes resultados indicam que há associação entre a periodontite e biomarcadores inflamatórios presentes no sangue periférico, sugerindo que estes marcadores sejam utilizados como biomarcadores para doenças periodontais em avaliações laboratoriais complementares ao tratamento periodontal.

**PN1196 Metronidazol e amoxicilina adjuntos ao tratamento da periodontite crônica de diabéticos e não-diabéticos: avaliação clínica**

Miranda TS\*, Yassine LLS, Faveri M, Feres M, Figueiredo LC, Duarte PM  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
szeremeske@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos clínicos do uso de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) adjuntos ao tratamento da periodontite crônica (PC) em indivíduos diabéticos e não-diabéticos. Vinte e nove indivíduos diabéticos tipo 2 e 29 indivíduos não-diabéticos com PC generalizada receberam raspagem e alisamento radicular (RAR) associada ao MTZ (400mg/ 3xdia) e AMX (500mg/3xdia) durante 14 dias. Parâmetros clínicos periodontais foram monitorados antes, em 3, 6 e 12 meses após a terapia. Os resultados demonstraram que todos os parâmetros clínicos melhoraram significativamente para ambos os grupos em 1 ano pós-terapia (p<0,05). Diabéticos apresentaram médias mais elevadas de nível clínico de inserção (NCI) aos 3, 6 e 12 meses e menor ganho inserção clínica entre a avaliação inicial e 1 ano pós-terapia comparados aos não-diabéticos (p<0,05). A média de profundidade de sondagem (PS) e o número de sítios com PS ≥ 5mm e ≥ 6mm aos 3, 6 e 12 meses, bem como suas reduções entre a avaliação inicial e em 1 ano pós-terapia, não diferiram significativamente entre os grupos (p>0,05). 68,9% e 75,8% dos indivíduos não-diabéticos e diabéticos, respectivamente, apresentaram ≤ 4 sítios com PS ≥ 5 mm em 1 ano pós-terapia.

Diabéticos e não-diabéticos responderam de maneira satisfatória ao MTZ e AMX adjuntos à RAR em 1 ano pós-terapia. Indivíduos não-diabéticos apresentaram um benefício clínico ligeiramente superior aos diabéticos, particularmente em relação ao ganho de inserção clínica.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/14872-4

**PN1197 Efeito do ascorbil fosfato de sódio na viabilidade e diferenciação de osteoblastos**

Okajima LS\*, Martinez EF, Peruzzo DC, Demasi APD  
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
luciana.okajima@slmandic.edu.br

O ácido ascórbico participa na manutenção e cicatrização do periodonto. Apresenta papel regulador da atividade osteoblástica, estimula a deposição de matriz extracelular colágena seguida da indução de genes associados ao fenótipo osteoblástico. Atua, ainda, na eliminação de espécies reativas de oxigênio, produzidas abundantemente por células de defesa na doença periodontal. O ascorbil fosfato de sódio é um derivado hidrofílico e estável da vitamina C, sendo convertido pela fosfatase das células em ácido ascórbico livre, o que permite sua liberação sustentada no meio. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do ascorbil fosfato de sódio (Stay-C®50, DSM) na diferenciação de osteoblastos. Foram utilizadas células pré-osteoblásticas de camundongo da linhagem MC3T3. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de exclusão do corante azul de tripano e a expressão de genes relacionados à diferenciação de osteoblastos, por PCR-quantitativo. Os resultados mostraram que o ascorbil fosfato de sódio nas concentrações entre 50 e 500µM não apresentou toxicidade celular, nos intervalos de 24, 48 e 72 horas. A análise de expressão gênica demonstrou que este agente, nas concentrações de 200 e 400 µM, promoveu indução dos genes COL1A1, que codifica colágeno I, após 48 horas de exposição (p<0,05), e BGLAP, que codifica osteocalcina, 72 horas após o tratamento (p<0,05).

Os resultados indicam que a incorporação do ascorbil fosfato de sódio em dispositivos de liberação local poderia favorecer o processo de formação de tecido ósseo e portanto a cicatrização periodontal.

**PN1198 Prevalência de Citomegalovírus humano em bolsa periodontal de indivíduos portadores do HIV-1 com periodontite crônica na cidade de Belém**

Fonseca RRS\*, Menezes TOA, Gillet LC, Carvalho TRB, Tanaka EB, Rodrigues TMS, Menezes SAF, Nogueira BML  
Mestrado Profissional Em Clínica Odontol - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
ricardosf93@outlook.com

O presente estudo teve como objetivo descrever a prevalência do CMV na saliva e em sítios subgengivais de portadores do HIV com quadro de gengivite, com periodontite crônica e sem doença periodontal. Um total de 130 indivíduos portadores do HIV da cidade de Belém, Pará, norte do Brasil, divididos em três grupos (50 sem periodontite, 30 com gengivite e 50 com periodontite crônica) foram avaliados no estudo. A pesquisa de anticorpos anti-CMV foi realizada por meio de ELISA e a pesquisa do CMV qualitativa e quantitativa, foi realizada por meio de um ensaio de reação em cadeia da polimerase em tempo real. Os dados referentes ao número de linfócitos T CD4+ (LTCD4+) e a carga viral plasmática (CV) do HIV foi obtida a partir dos prontuários dos pacientes. O DNA do CMV foi detectado em amostras de biofilme subgengival em apenas três indivíduos, sendo dois com periodontite crônica (4%) e um com gengivite (3,3%). Não foi observada a presença do vírus em amostras de saliva em nenhum dos grupos e todos os indivíduos apresentaram apenas os anticorpos IgG anti-CMV. Não houve diferença significativa entre o número de LTCD4+ e a CV entre os grupos avaliados.

A prevalência do CMV é muito baixa tanto nos indivíduos portadores do HIV-1 com gengivite e com periodontite crônica, não sendo observada a presença do vírus no grupo de pacientes sem periodontite, o que pode sugerir que o CMV não tem influência no quadro clínico bucal destes indivíduos.

Apoio: CNPq

**PN1199 Efeito do laser de baixa intensidade na regeneração óssea guiada e osso bovino. Estudo em animais**

Freitas NR\*, Esper LA, Guernini LB, Sbrana MC, Fuzer TU, Neppelenbroek KH, Almeida ALPF  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
nicolerosadefreitas@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar o papel do laser de baixa intensidade (LB) no processo de cicatrização óssea de defeitos ósseos tratados com osso bovino (BO) associados a regeneração óssea guiada (ROG). Foram utilizados 80 ratos machos adultos. Um defeito ósseo de tamanho crítico com 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. Os animais foram divididos em 8 grupos (n=10): Grupo C (controle), Grupo LB - laser de baixa intensidade (laser de baixa intensidade - GaAlAs, 730nm, 100mW, 6J, 210J/cm<sup>2</sup>), Grupo BO (osso bovino), Grupo ROG (membrana colágena), Grupo BO/ROG, Grupo BO/LB, Grupo ROG/LB, Grupo BO/ROG/LB. Após 30 dias, os animais foram submetidos à eutanásia. As variáveis avaliadas foram: área de osso neoformado (AON), extensão linear de osso (ELO) e área de partículas remanescentes (APR). Foi utilizado o teste paramétrico ANOVA e teste de Tukey, p<0,05. Todos os grupos apresentaram maiores médias de AON em relação ao grupo C. Houve diferença estatisticamente significativa para médias de ELO entre o grupo C e os demais, exceto o BO. O grupo BO/ROG/LB não apresentou maiores médias de AON e ELO que o Grupo BO/ROG, entretanto mostrou maior formação óssea na região da membrana quando utilizado o LB em associação ao BO/ROG na análise histológica. Maior APR foi observada nos grupos em que BO não foi irradiado pelo LB, entretanto, não ocorreu diferença estatisticamente significativa entre APR nos grupos BO e BO/ROG, BO/LB e BO/ROG/LB, BO/ROG e BO/ROG/LB (p>0,05).

*Não houve maior formação óssea quando o LB foi associado ao BO/ROG, apesar de promover maior AON na região da membrana.*

**PN1200 Impacto da Periodontite Crônica e o seu tratamento sobre os níveis séricos de hepcidina e hemoglobina: um estudo de intervenção**

Prado IA\*, Silva LA, Carvalho NMP, Rodrigues VP, Bastos MG, Carvalho RCC, Pereira ALA, Leite SAM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
isabelleaguaiarp@gmail.com

Periodontite é uma patologia oral inflamatória de origem infecciosa, de alta prevalência na população, associada a várias doenças sistêmicas inflamatórias crônicas. Porém, poucos estudos avaliam se a doença periodontal, na ausência de outras condições inflamatórias, altera os marcadores inflamatórios Proteína C-Reativa (PCR), Interleucina - 6 (IL-6), hepcidina e hemoglobina. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da terapia periodontal não cirúrgica nos marcadores inflamatórios e de anemia em indivíduos controles e com periodontite crônica, observando-os após um período de 3 meses. A amostra foi composta por 67 indivíduos de ambos os sexos, entre 30 e 65 anos, sem outras doenças, exceto periodontite crônica e com no mínimo 20 dentes. Parâmetros clínicos periodontais, sistêmicos, hematológicos e marcadores inflamatórios foram comparados antes e após a terapia periodontal, através de exame de soro e plasma dos pacientes. Com relação aos marcadores inflamatórios, o grupo controle mostrou redução estatisticamente significativa dos valores médios de IL -6 e hepcidina (p= 0,0001). O grupo experimental reagiu de forma similar. Quanto aos parâmetros clínicos periodontais, o grupo controle apresentou redução significativa nos níveis de profundidade de sondagem e inserção clínica. No grupo experimental todos os parâmetros reduziram-se de forma significativa.

*Os marcadores inflamatórios IL-6 e hepcidina mostraram-se mais sensíveis à presença de inflamação do que a PCR. A hemoglobina não aumentou apesar da hepcidina ter reduzido significativamente.*

**PN1201 Desfechos microbiológicos iniciais de dois protocolos de atenção periodontal na fase de manutenção periódica preventiva**

Angst PDM\*, Stadler AF, Susin C, Oppermann RV, Gomes SC  
Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
pati\_dani@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do controle supragengival (SPG) em comparação ao controle combinado supra e subgengival (SPG+SBG) sobre a microbiota subgengival, na fase de manutenção periódica preventiva (MPP), durante 1 ano. Em um ensaio clínico randomizado, 62 pacientes com periodontite moderada ou avançada (50,9±9,2 anos, 40 mulheres, 24 fumantes) receberam tratamento não-cirúrgico, e, após 3 meses, foram randomicamente alocados a receber uma das intervenções (SPG ou SPG+SBG) na MPP. Exames periodontais, instruções de higiene bucal, e as respectivas intervenções foram realizados a cada 3 meses. Biofilme subgengival foi coletado no dia 0 e aos 3, 6 e 12 meses. Técnica de real-time PCR foi utilizada para quantificação bacteriana [*Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Treponema denticola* (Td), *Tannerella forsythia* (Tf), domínio Eubacteria (TB)]. O efeito longitudinal dos tratamentos foi analisado por meio de equações de estimação generalizadas. Não foram observadas diferenças intergrupos significativas nas contagens bacterianas ao longo de 1 ano. Em ambos os grupos, a partir dos 3 meses, as contagens de Pg e Tf aumentaram significativamente, enquanto as contagens de TB e Td foram mantidas estáveis. No entanto, todas as contagens permaneceram em baixos níveis (≤10<sup>3</sup>) longitudinalmente. Em paralelo, os parâmetros clínicos foram mantidos sem alterações significativas.

*Conclui-se que ambos protocolos determinaram resultados microbiológicos semelhantes ao longo do tempo, demonstrando a importância do controle SPG na manutenção dos resultados periodontais.*

Apoio: CNPq - 479288/2011-9

**PN1202 O Efeito da Terapia Periodontal na Qualidade de Vida de pacientes com Síndrome Metabólica: análise parcial de um ensaio clínico randomizado**

Milanesi FC\*, Santos GO, Greggiani BF, Oppermann RV, Weidlich P  
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
fe\_milanesi@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da Terapia Periodontal na Qualidade de Vida de pacientes portadores de Síndrome Metabólica (SM), em uma amostra de 138 pacientes com diagnóstico de periodontite e SM. Os pacientes foram randomizados para dois grupos: tratamento periodontal imediato a inclusão e tratamento periodontal tardio (após 6 meses da inclusão). Foram utilizados os instrumentos OHIP-14 e WHOQoL-bref para a avaliação da qualidade de vida relacionada a saúde bucal e a saúde geral, respectivamente. Exame periodontal completo, exames antropométricos, sorológicos e entrevistas utilizando os instrumentos supracitados foram realizados no momento inicial e 6 meses após o início do estudo. No início do estudo, os grupos foram semelhantes para todos os parâmetros avaliados. Após seis meses, o grupo imediato (GI) apresentou melhora significativa nos parâmetros clínicos periodontais, comparado ao grupo tardio (GT). O instrumento WHOQoL-bref apresentou alterações não significativas para os dois grupos. A avaliação dos escores totais de OHIP-14 mostrou reduções de 20,59(±12,53) para 16,77(±13,30) (Δ=3,82) no GT e de 16,21(±11,24) para 8,83(±8,80) (Δ=7,38) no GI, com diferenças estatisticamente significantes entre os grupos (p=0,03), resultando num tamanho de efeito de 0,30 (pequeno) para o GT e 0,65 (moderado) para o GI.

*Em pacientes com SM, as mudanças na qualidade de vida aferidas pelo OHIP-14 foram significativas para o grupo de pacientes que recebeu tratamento periodontal imediato, em comparação ao grupo de tratamento tardio.*

Apoio: CNPq - 403298

**PN1203 Polimorfismo genético da IL-1 nas doenças periodontais crônicas em uma população indígena amazônica**

Tanaka EB\*, Fonseca RRS, Carvalho TRB, Menezes SAF, Rodrigues TMS  
Pós-graduação - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
ebtanaka@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo investigar se o locus IL1α (-889), IL1β (+3954), estão associados com a presença de doença periodontal crônica em população indígena na Amazônia. Um total de 90 indígenas de duas aldeias às margens do rio Xingu localizadas no Estado do Pará, Brasil, divididos em dois grupos, sendo 26 com periodontite crônica e 64 sem doença periodontal, sendo subdivididos em fumantes e não fumantes e uso e desuso adorno labial foram avaliados no estudo. Para avaliar os polimorfismos de citocinas foi empregado o método de reação em cadeia da polimerase para detectar o locus IL1α (-889), IL1β (+3954). A análise dos dados foi feita por meio do programa SPSS. A determinação da frequência genotípica e alélica em indivíduos dos grupos com e sem periodontite foi feita por simples contagem e distribuição de genótipos foi analisada pelo teste do c<sup>2</sup>. Não foram observadas diferenças estatísticas quando comparados os indivíduos com ou sem periodontite com relação ao gênero, hábito do fumo e ao uso do adorno labial. Contudo a idade revelou diferença significativa entre os grupos estudados (p = 0,000), observando-se uma média maior entre os indivíduos com periodontite. A comparação entre as frequências genotípicas observadas e esperadas em todos os sistemas genéticos investigados revelou equilíbrio de Hardy-Weinberg em todos os loci.

*Os polimorfismos genéticos na interleucina estudada não demonstraram associação com a presença de periodontite crônica na população indígena, também não houve influência dos fatores modificadores a periodontite.*

**PN1204 Polimorfismo da IL-8 na periodontite crônica em população indígena amazônica**

Carvalho TRB\*, Tanaka EB, Fonseca RRS, Menezes SAF, Rodrigues TMS  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
Tabatabeckmann@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo investigar se o locus IL-8 (-845), está associados com a presença de doença periodontal crônica em população indígena na Amazônia. Um total de 90 indígenas de duas aldeias às margens do rio Xingu localizadas no Estado do Pará, Brasil, divididos em dois grupos, sendo 26 com periodontite crônica e 64 sem doença periodontal, sendo subdivididos em fumantes e não fumantes e uso e desuso adorno labial foram avaliados no estudo. Para avaliar os polimorfismos de citocinas foi empregado o método de reação em cadeia da polimerase para detectar o locus IL-8 (-845). A análise dos dados foi feita por meio do programa SPSS. A determinação da frequência genotípica e alélica em indivíduos dos grupos com e sem periodontite foi feita por simples contagem e distribuição de genótipos foi analisada pelo teste do c<sup>2</sup>. Não foram observadas diferenças estatísticas quando comparados os indivíduos com ou sem periodontite com relação ao gênero, hábito do fumo e ao uso do adorno labial. Contudo a idade revelou diferença significativa entre os grupos estudados (p = 0,000), observando-se uma média maior entre os indivíduos com periodontite. A comparação entre as frequências genotípicas observadas e esperadas em todos os sistemas genéticos investigados revelou equilíbrio de Hardy-Weinberg em todos os loci.

*Os polimorfismos genéticos na interleucina estudada não demonstraram associação com a presença de periodontite crônica na população indígena, também não houve influência dos fatores modificadores a periodontite*

**PN1205 RG108 e DMSO promovem mudanças na maquinaria e regulação epigenética em células mesenquimais humanas**

Assis RIF\*, Wiench M, Ruiz KGS, Silva RA, Sallum EA, Casati MZ, Nociti-Júnior FH, Andia DC  
Periodontia e Protese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
rahzyaifa@gmail.com

Células mesenquimais humanas da medula óssea (BMSCs) são importantes para regeneração de tecidos, mas sua regulação epigenética não é bem compreendida. O objetivo foi investigar a habilidade do N-faloiil-L-triptofano (RG108), que bloqueia o sítio ativo das DNAs metiltransferases (DNMTs), em estimular alterações epigenéticas globais e em genes específicos para promover mudanças na multipotencialidade das BMSCs. As BMSCs foram cultivadas em DMEM, RG108 (50 µM) ou DMSO (Dimetilsulfóxido, veículo RG108), durante 3 dias. O tratamento com RG108 não afetou a viabilidade, taxa de proliferação e não causou apoptose mas provocou mudanças na maquinaria e regulação epigenética, reduzindo a metilação global ( $p \leq 0.05$ ). A atividade das DNMTs e os níveis dos transcritos das DNMT1/DNMT3B foram reduzidos ( $p \leq 0.05$ ) para os grupos RG108 e DMSO. Esse mecanismo pode ser controlado pelos genes OCT4/NANOG/TET1. Foi identificado que o RG108 estimula a perda da metilação no DNA nesses genes, com consequente regulação positiva na expressão gênica. Apesar do aumento da atividade das desmetilases e expressão da TET1, os níveis de hidroximetilação global não foram afetados apenas pelo RG108 sozinho, já que a diminuição observada foi devido ao DMSO. As mudanças estimuladas pelo DMSO também foram detectadas em proteínas e RNAm nos genes investigados.

*Propomos que o RG108 pode ser usado para modulação epigenética nas BMSCs sem afetar a viabilidade, estimulando marcadores de multipotencialidade. Os resultados também suportam que o DMSO tem potencial para modular mecanismos epigenéticos.*

**Apoio:** FAPs - FAPESP - 2015/02160-0

**PN1206 Associação de resveratrol e insulina reduz perda óssea alveolar e produz efeito anti-oxidante em ratos diabéticos**

Nomiya LM\*, Casati MZ, Corrêa MG, Cirano FR, Casarin RCV, Primental SP, Ribeiro FV  
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
lucas\_massaru@yahoo.com.br

O estudo investigou o efeito da administração sistêmica do resveratrol (RESV) sobre o estresse oxidativo durante a periodontite experimental em ratos diabéticos. A indução de Diabetes Mellitus (DM) foi feita com injeção única de streptozotocina. A periodontite experimental (PE) foi induzida em 54 ratos Wistar nos primeiros molares mandibulares e maxilares e os animais foram aleatoriamente divididos em 5 grupos: DM+PLAC (n=11); DM + placebo; DM+INS (n=10); DM + insulina (5,5 IU às 18h e 3,5 IU às 6h); DM+RESV (n=11); DM + RESV (10 mg/kg); DM+RESV+INS (n=12); NDM (n=10); não diabéticos. Após eutanásia, as maxilas foram processadas para a análise morfológica da perda óssea (PO) e o tecido gengival ao redor dos molares foi coletado para quantificação de mRNA (Sirtuina 1 - SIRT) utilizando-se qPCR. O tecido mole ao redor dos molares mandibulares foi coletado para quantificação de superóxido dismutase 1 (SOD1) e nicotinamida adenina dinucleotídeo fosfato (NADPH) por meio de Elisa. Observou-se menor PO no grupo DM+RESV+INS, quando comparado a DM+PLAC. A associação de RESV e insulina promoveu maiores níveis de SOD, quando comparada ao PL e ao RESV. Todos os tratamentos foram eficazes no aumento de SIRT, quando comparados ao PLAC. RESV isolado gerou menores níveis de NADPH do que DM+INS e DM+RESV+INS.

*A associação de resveratrol e insulina reduziu a progressão de periodontite e promoveu efeito anti-oxidante em ratos diabéticos. Todos os tratamentos aumentaram o nível de sirtuina e somente resveratrol foi capaz de reduzir os níveis de NADPH na presença do diabetes.*

**Apoio:** CNPq - 308045/2014-9

**PN1207 Relação entre a periodontite crônica e os sintomas relacionados a Síndrome de Sjögren**

França BN\*, Ambrósio LMB, Rovai ES, Balzarini D, Abreu IS, Lourenço SV, Pasoto SG, Holzhausen M  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
brunospnf@hotmail.com

A síndrome de Sjögren (SS) é uma das doenças auto-imunes mais prevalentes. Sabe-se que a doença periodontal pode aumentar os níveis de citocinas pró-inflamatórias no soro, o que pode afetar parâmetros clínicos de distúrbios sistêmicos. O objetivo do presente estudo foi avaliar se a presença clínica de periodontite crônica pode afetar os aspectos clínicos, objetivos e subjetivos, da doença de Sjögren utilizando o índice: EULAR Sjögren's Syndrome Patient Reported Index (ESSPRI) e o EULAR Sjögren's syndrome disease activity index (ESSDAI) respectivamente. Para tanto, Trinta e dois pacientes com SS primária foram avaliados quanto aos parâmetros clínicos periodontais, como profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC), sangramento a sondagem (SS) e índice de placa (IP). Foram também avaliados os índices de fluxo salivar, ESSPRI e ESSDAI. O presente estudo mostrou que Pacientes com periodontite crônica apresentaram pior ESSPRI ( $p < 0,05$ ), representados principalmente por sintomas de fadiga e boca seca. Não foi encontrada diferença significativa entre os pacientes com e sem periodontite crônica no índice ESSDAI.

*O estado periodontal em pacientes com SSp pode afetar negativamente os sintomas relacionados à síndrome de Sjögren, representados principalmente pela boca seca e fadiga.*

**Apoio:** FAPESP - 2016/11399-0

**PN1208 Efeitos clínicos e microbiológicos da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana no tratamento cirúrgico da Periodontite Crônica**

Cadore UB\*, Martins SHL, Bastos GF, Novaes Júnior AB, Palioto DB, Taba-Júnior M, Messora MR, Souza SLS  
Ctmbf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
uislenc@hotmail.com

A periodontite crônica é uma doença que afeta estruturas de suporte dentário, causando perda progressiva de inserção e perda óssea. Este estudo avaliou os efeitos da Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) como adjuvante ao tratamento periodontal cirúrgico em pacientes com periodontite crônica avançada generalizada (PCAG). Em um modelo tipo boca dividida, 20 pacientes receberam preparo básico periodontal em sessões periódicas de raspagem e alisamento radicular (RAR). Na reavaliação, os sítios indicados à terapia cirúrgica foram tratados, aleatoriamente, com acesso cirúrgico, RAR e TFDa (teste) ou apenas acesso e RAR (controle). No protocolo da TFDa, foi utilizada uma fonte de luz laser (660nm) associada ao fotossensibilizador fenotiazina. Os participantes foram submetidos a avaliação clínica de índice de placa, profundidade de sondagem, nível de inserção clínico e sangramento a sondagem, além da coleta de biofilme subgengival, para a identificação e quantificação das espécies bacterianas através da técnica de *Checkerboard DNA-DNA Hybridization*, no baseline, após terapia básica e 90 dias depois da terapia cirúrgica. Foi observado redução significativa na profundidade de sondagem no grupo teste. A utilização da TFDa demonstrou ser superior na redução de patógenos periodontais, principalmente na bactéria do complexo vermelho: *T. denticola*.

*Ambos tratamentos foram eficientes no controle da PCAG, porém a TFDa parece possuir maior estabilidade no controle dos parâmetros clínicos e microbiológicos.*

**Apoio:** Dime da Agência - 2014/09801-9

**PN1209 Avaliação da condição bucal de indígenas Yanomami do estado de Roraima**

Kussaba ST\*, Boaventura RM, Maldonado NSO, Pallos D, Sendyk WR, Roman-Torres CVG  
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.  
sergio.kussaba@hotmail.com

Na população indígena em geral há uma escassez nos estudos, alguns destes mostram que as maiores prevalências de perdas do nível de inserção e de profundidade de sondagem ocorrem em indivíduos com idade mais avançada e que eles são acometidos de doenças periodontais. O objetivo do presente estudo observacional transversal foi avaliar as condições bucais de indígenas Yanomami do estado de Roraima. O presente projeto foi submetido à anuência da Coordenação do Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami, da presidência do CONDISI e da chefia da CASAI. Foram examinados 30 indígenas com média de idade de 32,9 anos, sendo 16 homens e 14 mulheres. Após anamnese detalhada, foi realizado exame clínico avaliando índices periodontais e CPO. As avaliações foram realizadas por um único examinador previamente calibrado e autorizado a entrar na reserva indígena. Foi observado média do índice CPO de 11,7 e média de ausência de 9 dentes por indígena. Com relação aos índices periodontais foram observados os valores médios de 1,83mm para profundidade de sondagem e de 2,78mm para nível clínico de inserção, para os parâmetros de sangramento a sondagem e presença de biofilme foi observado em todos os participantes. A presença de grandes porções de biofilme aderidos a superfície dentária e inflamação tecidual observada não correspondeu a média de profundidade de sondagem, provavelmente devido a idade dos indivíduos incluídos no estudo.

*Concluímos que ações educativas e curativas são necessárias para controlar o acúmulo excessivo de biofilme dental que pode levar a instalação e manutenção de patologias bucais.*

**PN1210 Expressão da Osteopontina após utilização de matriz dentinária humana desmineralizada em alvéolos de ratos : análise imunohistoquímica**

Fernandes AM\*, Abreu FAM, Alves JB  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.  
endoamf@gmail.com

A matriz de dentina desmineralizada humana (MDDH) tem sido apontada como uma alternativa biocompatível para preencher o defeito ósseo, melhorando a quantidade e a qualidade do osso produzido. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial osteogênico da MDDH em alvéolos de ratos, através de análise histomorfométrica, histológica e imunohistoquímica, pela expressão de osteopontina (OPN). Ratos Wistar selecionados foram submetidos à extração de ambos os segundos molares (direito e esquerdo). Os alvéolos foram separados em dois grupos: controle (direito) preenchido apenas por coágulo sanguíneo e experimental (esquerdo) preenchido por MDDH. Os animais foram sacrificados após 5, 10 e 21 dias. Foram realizadas análises histológica e histoquantitativa (análise de variância - ANOVA e teste de Tukey) e imunocoloração para osteopontina (OPN) como indicador de osteogênese. Aos 5 dias a MDDH foi incorporada por novas trabéculas. Em 10 dias observou-se organização do tecido conjuntivo e novas trabéculas no grupo experimental. Coloração intensa para OPN próximo ao MDDH no grupo experimental. Após 21 dias no grupo experimental observou-se trabéculas maduras. Houve diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) mostrando maior número de trabéculas em grupos experimentais em todos os períodos de análise.

*A MDDH implantada em alvéolos induz a aceleração da osteogênese. A presença OPN foi observada mais intensamente em 10 dias em área próxima da MDDH.*

**Apoio:** CAPES



**PN1211 Resposta inflamatória e reparo tecidual frente à implantação de matriz colágena suína em camundongos: parâmetros histomorfométricos**

Paula BL\*, Souza-Gonçalves AC, Santos YS, Vieira FFSL, Nogueira MC, Franzolin SOB, Garlet GP, Silveira EMV  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
bruna\_luisa\_depaula@outlook.com

A compreensão dos aspectos inflamatórios após implantação de um biomaterial bem como sua dinâmica de reabsorção é de suma importância na prática clínica, uma vez que os mecanismos imunológicos atuantes no sistema biomaterial/receptor podem comprometer a eficácia de um procedimento e/ou diminuir sua previsibilidade. Desse modo, avaliamos parâmetros histomorfométricos da resposta imune e inflamatória desenvolvida frente à implantação, única e sequencial da matriz de colágeno suíno no tecido subcutâneo dorsal de camundongos Balb/c nos períodos de 3, 9 e 21 dias. A degradação da matriz ocorreu de modo crescente associando-se ao aumento do infiltrado inflamatório. Após 3 dias da implantação foi observado pontos isolados de reabsorção adjacentes a um pequeno aglomerado de células inflamatórias. Em análise qualitativa, verificou-se o aumento no número de fibras, fibroblastos e vasos sanguíneos no sítio de inserção da matriz no período de 21 dias, onde o biomaterial já se encontrava em estado avançado de degradação. A cinética de degradação na implantação sequencial não foi significativamente diferente da implantação única, contudo, no processo de implantação sequencial observou-se um aumento da resposta inflamatória. O número de células inflamatórias compondo o infiltrado foi significativamente maior, com expressiva presença de células gigantes, além de uma cápsula fibrosa mais espessa envolta na matriz.

As respostas imunológicas apresentadas ainda que mais intensas não são consideradas exacerbadas, salientando a característica biocompatível do material.

Apoio: CAPES

**PN1212 Influência do extrato de *Calendula Officinalis* nos fatores de virulência de bactérias e fungos da cavidade oral**

Albuquerque FR\*, Rodrigues APGM, Pereira-Neto ARL, Santos HJ, Alves BF, Magalhaes DGB, Amoras Alves ACB  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
felipe-r-albuquerque@hotmail.com

O uso de fitoterápicos é uma realidade no mundo e movimentam milhões no mercado atual. A resistência de bactérias e fungos aos fármacos tradicionais, aumenta a busca por novos produtos com maior atividade farmacológica. Na odontologia, a candidíase, e a cárie, doenças prevalentes, são motivo de pesquisa para suas prevenção e tratamento. Essa pesquisa propõe avaliar "in vitro" a atividade antibacteriana e antifúngica das frações do extrato bruto de *Calendula officinalis*. Para isto suas Concentrações inibitórias mínimas, por meio da técnica de microdiluição em caldo, frente a *Streptococcus mutans*, *Candida albicans* e isolados clínicos de *Candida parapsilosis* e *Candida tropicalis* foram determinados. Assim como o efeito sobre fatores de virulência: aderência em lamínula de vidro e produção de ácido para *S. mutans* e processo de divisão leveduriforme para as espécies de *C. albicans*, *C. parapsilosis*, *C. tropicalis*. Somente as frações metanólica e aquosa mostraram atividade sobre as cepas testadas. A CIM de todos os microrganismos testados foi de 1000 µg/mL. Enquanto para *C. albicans* foi fungicida. A fração metanólica apresentou melhor ação sobre a aderência do *S. mutans*, com média de dois UFC, enquanto que o controle apresentou média de 18 UFC, em 24 hs. Quanto a produção de ácidos não houve alteração quanto ao controle. A fração aquosa só permitiu 3,5% de divisão leveduriforme em *Candida albicans*.

Assim, estes valores observados na pesquisa consolidam positivamente a *calêndula* como alternativa de antimicrobiano.

**PN1213 Associação entre o polimorfismo rs1143634 na interleucina 1B e periodontite crônica: resultados de uma metanálise**

Andrade RSB\*, Silva FRP, Carvalho JS, Martins VBD, Rodrigues AA, Pereira DF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
raissa\_sba@hotmail.com

Diversos fatores estão envolvidos na periodontite com resposta do hospedeiro por meio de citocinas, bem como pela influência de polimorfismos em genes de citocinas. Dentre os polimorfismos nos genes de citocinas associados com periodontite, há o polimorfismo rs1143634 no gene da interleucina-1B. Este estudo objetivou avaliar o polimorfismo rs1143634 no gene da interleucina-1B e o risco de periodontite crônica com a realização de uma metanálise baseada em estudos com foco na etnia. Uma revisão na literatura foi realizada em diversas bases de dados para estudos publicados até 29 de setembro de 2016. Os dados foram extraídos por dois examinadores calibrados e os cálculos foram obtidos por meio dos softwares estatísticos *Review Manager* versão 5.2 com cálculo de *Odds Ratio* (OR) e *Funnel plot* (p<0,05) para heterogeneidade, e *Comprehensive Meta-analysis* versão 3.3.070 para quantificar o viés de publicação por meio dos testes de *Egger* e *Begg*. No total, 54 estudos caso/controle compuseram a metanálise. O alelo T foi associado a pacientes caso (OR = 1,35, 95% CI: 1,24, 1,48, p<0,00001) na análise geral. A análise estratificada mostrou que o polimorfismo rs1143634 teve associação significante com a doença em populações caucasiana, asiática e miscigenada, mas não na etnia africana (P>0,05). Nenhum viés de publicação foi encontrado.

Esta metanálise com 9.376 pacientes em 54 estudos caso/controle revelou que o polimorfismo rs1143634 foi associado ao elevado risco de periodontite crônica na análise geral bem como em caucasianos, asiáticos e população miscigenada.

**PN1214 Extensão, gravidade e fatores associados à Hipersensibilidade Dentinária: estudo transversal**

Daudt FARL\*, Silveira CF, Jaskulski AP, Bittencourt LF, Angst PDM, Oppermann RV, Gomes SC Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
fernandodaudt@gmail.com

Este estudo avaliou a extensão e gravidade de Hipersensibilidade Dentária (HD) e sua associação com indicadores periodontais. Participantes com HD (n=132; 30,66±10,33 anos; 26, 08 ±5,47 dentes; 83,3% de mulheres) e com boa condição de saúde bucal (ausência de atividade e ou cavidade cariada e de periodontite) compuseram a amostra de conveniência. A presença e grau de HD (escala Schiff) foram avaliados em todos os dentes. Nos dentes com HD fez-se o registro do Índice de Placa (IP) e o Gengival (IG), em seis sítios/dente, e Recessão Gengival vestibular (RG). O tipo de cerdas utilizado foi registrado. Análises descritivas e modelos multivariados (análise de regressão linear) foram aplicados. A prevalência de dentes com HD foi de 22,28%, 77,1% deles apresentando RG. Os indivíduos apresentaram, em média, 5,81 (± 2,97) dentes acometidos e com 2,10 ±0,34 graus de HD. Mais dentes com recessão (p<0,001) e menor IP nos sítios vestibulares (p=0,024) associaram-se ao número de dentes com HD. Nos pacientes, a gravidade de HD foi influenciada pelos maiores valores de recessão gengival (p<0,001). Considerando o dente como unidade analítica, aqueles com maiores médias de RG e IP e menores de IG apresentaram maior gravidade de HD (p<0,05). O tipo de cerda não se associa à presença e/ou gravidade HD.

Conclui-se que, em pacientes com queixa de HD, um expressivo número de dentes é acometido e que esta manifesta-se em grau alto. Nestes pacientes com alto padrão de higiene dental, a presença sítio-específico de placa bacteriana pode favorecer a gravidade da HD.

**PN1215 Metronidazol e amoxicilina adjuntos ao tratamento da periodontite crônica de diabéticos e não-diabéticos: avaliação microbiológica**

Marins LM\*, Miranda TS, Yassine LLS, Faveri M, Feres M, Figueiredo LC, Duarte PM  
UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
leticiamacedomarins@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos microbiológicos do uso de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) adjuntos ao tratamento da periodontite crônica (PC) em diabéticos e não-diabéticos. Diabéticos tipo 2 e não-diabéticos com PC generalizada (29/grupo) receberam raspagem e alisamento radicular (RAR) associada ao MTZ (400mg/ 3xdia) e AMX (500mg/ 3xdia) por 14 dias. 40 espécies bacterianas foram avaliadas no biofilme subgengival antes, em 3, 6 e 12 meses pós-terapia por meio do *Checkerboard DNA-DNA hybridization*. As proporções das 3 espécies do complexo vermelho e 2 espécies do complexo laranja reduziram nos não-diabéticos enquanto apenas as proporções de *Tannerella forsythia*, *Porphyromonas gingivalis* e *Fusobacterium periodonticum* reduziram nos diabéticos após terapia (p<0,05). Houve uma maior redução nas proporções de *Streptococcus mitis*, *Capnocytophaga sputigena*, *Prevotella intermedia*, *P. gingivalis*, *Treponema denticola* e *Leptotrichia buccalis* e maior aumento nas proporções de *Actinomyces gerencseriae*, *Actinomyces oris*, *Capnocytophaga gingivalis*, *Capnocytophaga ochracea* e *Propionibacterium acnes* entre a avaliação inicial e 1 ano pós-terapia nos não-diabéticos que nos diabéticos (p<0,05). Não-diabéticos exibiram menores proporções do grupo *Actinomyces* no tempo inicial e dos complexos vermelho e laranja em 1 ano pós-terapia em comparação aos diabéticos (p<0,05).

O uso de MTZ e AMX adjuntos à RAR proporcionou mais benefícios microbiológicos em indivíduos não-diabéticos que em diabéticos em 1 ano pós-terapia.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/14872-4

**PN1216 Matriz xenógena de colágeno e/ou proteínas da matriz do esmalte para tratamento de recessão gengival isolada - estudo clínico randomizado**

Santos MR\*, Sangiorgio JPM, Neves FLS, Grohmann ILF, Santamaria MP, Sallum EA  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
manirocha@gmail.com

Considerando as características da matriz xenógena de colágeno (MC) e das proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD), foi hipotetizado que a combinação dos biomateriais poderia promover resultados superiores em cirurgias de recobrimento radicular. Portanto o objetivo desse ensaio clínico randomizado foi avaliar os resultados clínicos e parâmetros reportados pelos pacientes após o tratamento de recessões gengivais com retalho posicionado coronariamente (RPC) combinado com MC e/ou EMD. Foram incluídos 68 participantes com uma recessão classe I ou II de Miller em dentes superiores assim randomizados: RPC (n=17); RPC+MC (n=17); RPC+EMD (n=17) e RPC+MC+EMD (n=17). Foram avaliados no baseline e após 6 meses: altura da recessão, nível clínico de inserção, espessura e altura de tecido queratinizado (TQ) e dados reportados pelos pacientes como hipersensibilidade dentinária (HD), estética e qualidade de vida. A porcentagem de recobrimento foi de 68,04±24,11% para RPC, 87,20±15,01% para RPC+MC, 88,77±20,66% para RPC+EMD e 91,59±11,08% para RPC+MC+EMD. Recobrimento completo foi de 70,59% para RPC+EMD, superior ao RPC (23,53%), RPC+MC (52,94%) e RPC+MC+EMD (51,47%) (p <0,05). Houve ganho em espessura de TQ apenas nos grupos tratados com MC (p <0,05). Todos as abordagens foram efetivas em tratar as queixas de HD e estética, porém para qualidade de vida, a associação com biomateriais foi superior ao RPC (p <0,05). Pode-se concluir que clinicamente e para qualidade de vida as três abordagens são superiores ao RPC, porém a abordagem combinada não é justificável.

Apoio: FAPESP - 19763-4/2013

**PN1217 Comparação entre abordagens cirúrgico-restauradoras para tratamento de recessão gengival com lesão cervical não-cariosa. Estudo piloto**

Silveira CA\*, Neves FLS, Mathias IF, Bresciani E, Jardim MAN, Santamaria MP  
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
mila\_rock\_bull@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi de comparar dois protocolos cirúrgico-restauradores por meio de um estudo clínico para o tratamento de recessões gengivais associadas à lesão cervical não-cariosa. Foram selecionados 20 pacientes aleatoriamente em dois grupos: Grupo Teste (n=10), restauração parcial da lesão cervical e cirurgia para recobrimento radicular com enxerto de matriz colágena xenóloga de origem suína (CAF + MC+R), Grupo Controle (n=10), restauração parcial da lesão cervical e recobrimento radicular sem enxerto de tecido conjuntivo (CAF). Os grupos foram comparados quanto a profundidade de sondagem, recessão gengival relativa, nível clínico de inserção, altura do tecido queratinizado e hipersensibilidade dentinária. Após 90 dias, os valores médios para recessão gengival relativa foram de 8.81±1.74mm no grupo teste e 8.44±1.75 mm no grupo controle, não havendo diferença significativa entre eles (p>0,05). Ambos os grupos apresentaram redução similar da recessão gengival 2.25± 0,61mm para o grupo teste e 2.25 ± 0.62 para o grupo controle (p>0,05). Os dois grupos também apresentaram diminuição semelhantes tanto na hipersensibilidade dentinária (p>0,05) quanto no ganho de inserção clínica (p>0,05).

*Pode-se concluir que as duas abordagens apresentaram resultados semelhantes quanto ao manejo da recessão gengival associado à lesão cervical não-cariosa.*

**Apoio: CAPES**

**PN1218 Saúde bucal e seu reflexo na qualidade de vida de adolescentes após 12 meses de atenção odontológica**

Veloso SRM\*, Batista SM, Veloso SM, Oliveira BSG, Durão MA, Monteiro GQM  
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
sirley\_raiane@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da saúde bucal de adolescentes na qualidade de vida antes e após atenção odontológica integral. Para a coleta de dados foi realizado um exame bucal utilizando o Índice CPO-D, aplicação de questionário sociodemográfico, instrumento *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ<sub>11-14</sub>) e escala de bem-estar subjetivo (EBES), em 0, 6 e 12 meses. A amostra foi composta por 14 crianças de 11 a 14 anos, gênero feminino (57%), renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (83%), que moram com a mãe (64%), pacientes de um projeto de extensão. Foi realizada uma análise descritiva para determinar as frequências relativas e absolutas das variáveis e submetidos ao teste qui-quadrado para análise comparativa quanto a percepção de saúde bucal e bem-estar subjetivo nos três momentos (p < 0,05). O índice CPO-D médio foi de 9,42, sendo o componente cariado o mais expressivo (87,8%). Na análise de opinião pessoal houve um crescimento de respostas relacionada a uma melhora no nível de saúde bucal (p= 0,008) e diminuição de interferências da saúde bucal no dia a dia (p= 0,005). O domínio bem-estar social apresentou as maiores reduções das médias após o período de acompanhamento odontológico. Quanto ao EBES o afeto positivo (2,602) obteve maior escore médio quando comparado ao afeto negativo (1,81). Quanto a satisfação com a vida, a questão referente a "considero-me uma pessoa feliz" apresentou-se a mais expressiva.

*A aplicação de ações preventivas e curativas na saúde bucal da população estudada, promoveu uma melhora significativa na percepção pessoal refletindo positivamente na qualidade de vida.*

**Apoio: CAPES**

**PN1219 Avaliação do prontuário odontológico quanto às questões de responsabilidade profissional**

Andrade ACM\*  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
adrielleandrade@yahoo.com.br

O inciso X do artigo 90 do Código de Ética Odontológica (2012) afirma que é dever fundamental do profissional "elaborar e manter atualizados os prontuários dos pacientes". Este trabalho teve como objetivo a avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) em relação ao preenchimento dos prontuários odontológicos, para que os mesmos fossem úteis em ações de responsabilidade profissional. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob o protocolo de número 945.193; e foi realizado por meio do envio de questionários sobre o prontuário odontológico para 200 CDs de São José dos Campos - SP. A população de CDs foi composta principalmente pelo gênero feminino (59%) com tempo de conclusão de curso de até 10 anos (53%). Sessenta por cento dos entrevistados utilizavam fichas clínicas próprias, 40% fichas clínicas compradas em dentais e 12% utilizavam prontuário digital. A maioria (47%) dos CDs despedia até 10 minutos no feito da anamnese e 90% solicitavam a assinatura dos pacientes nas respostas de anamnese, enquanto apenas 35% a pediam na evolução do tratamento. Os CDs (82%) afirmaram que receberam instruções sobre o tempo de guarda dos prontuários odontológicos na graduação, mas 50% dos CDs responderam que os guardariam por até 10 anos, sendo que para 25% dos CDs o prazo citado foi de 5 anos.

*Dessa forma, conclui-se que os muitos CDs estariam desprotegidos se fossem alvo de processos judiciais e, portanto, o cuidado na elaboração e manutenção do prontuário odontológico é importante para resguardar o profissional de possíveis reclamações decorrentes de tratamentos odontológicos.*

**PN1220 Impacto das condições bucais entre indivíduos com necessidades especiais na qualidade de vida das famílias**

Cancio V\*, Faker K, Bendo CB, Paiva SM, Tostes MA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
vicancio@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da condição de saúde bucal de indivíduos com necessidade especial na qualidade de vida das famílias. Foram recrutados 227 pais na Clínica da Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense, onde seus filhos receberam atendimento odontológico. A versão brasileira da Escala de Impacto Familiar (B-FIS) foi respondida pelos pais. Foram avaliados a presença/ ausência e gravidade da cárie dentária, renda familiar, nível de escolaridade dos pais, sexo e idade. O modelo multivariado mostrou que crianças com idade > 8 anos tiveram maior impacto negativo em todos os domínios e B-FIS total do que as crianças mais jovens (p <0,05). O nível de escolaridade dos pais não foi associado a nenhuma subescala ou B-FIS total (p > 0,05). A gravidade da cárie dental foi negativamente associada ao impacto na qualidade de vida da família para o B-FIS total e três subescalas (p <0,05).

*As crianças com necessidades especiais com maior idade e alto índice de lesões de cárie dentária apresentaram maior impacto negativo na qualidade de vida das famílias.*

**Apoio: FAPERJ - 26/101.227/2014**

**PN1221 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos usuários de substâncias psicoativas: estudo transversal**

Willig DH\*, Brown MA, Castro AS, Pissaia CA, Milcent CPF, Lima AAS, Machado MAN  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
deborawillig@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de usuários de drogas em duas cidades do sul do Brasil. Foram avaliados 398 homens em reabilitação em dois hospitais da região metropolitana de Curitiba entre 2013-2016. Os indivíduos responderam a um questionário estruturado, incluindo hábitos sociodemográficos, hábitos de saúde oral e variáveis de uso de drogas. Foram examinados para cárie dentária, e para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi utilizado Perfil de Impacto na Saúde Bucal (OHIP-14). Os dados coletados passaram por análise estatística descritiva, teste de Mann Whitney, regressão de Poisson univariada e múltipla com variância robusta. As drogas mais frequentemente consumidas foram tabaco (83,2%), crack (81,2%) e álcool (72,9%). O escore médio de OHIP-14 foi de 22,8 (DP = 13,2). A prevalência de impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal na amostra foi de 84,9%. A ausência de dentes foi significativamente associada à presença de impacto (p = 0,027). Menos de 8 anos de escolaridade (p = 0,021) e gosto metálico (p <0,001) foram independentemente associados com escores mais elevados de OHIP-14.

*Concluiu-se que dentes ausentes, baixo nível de escolaridade e gosto metálico foram associados à pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal em usuários de substâncias psicoativas.*

**Apoio: Fundação Araucária - 568/2014 e 322/2014**

**PN1222 Impacto de um programa de promoção de saúde bucal implementado em pacientes obesos mórbidos após a cirurgia bariátrica**

Porcelli ICS\*, Silva SN, Giongo M, Fracasso MLC, Poli Frederico RC, Paschoa RC, Cardelli AAM, Maciel SM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
ilmacarlaics@gmail.com

O estudo avaliou o impacto da implementação de um programa educativo/preventivo nas condições bucais de pacientes obesos mórbidos após a cirurgia bariátrica. Foi conduzido um ensaio clínico randomizado com 109 pacientes gastroplastizados, divididos em 2 grupos: grupo de intervenção (GI) - participaram do programa de promoção à saúde bucal e grupo controle (GC). A coleta de dados foi realizada em três períodos: pré-operatório, pós-operatório de 1 mês (1M) e de 6 meses (6M). As condições bucais avaliadas foram: cárie dentária (*International Caries Detection and Assessment System*), doença periodontal (*Community Periodontal Index*), desgaste dentário (*Tooth Wear Index*), placa dentária (*O'Leary modified index*) e fluxo salivar. O programa educativo/preventivo envolveu orientações de dieta e higiene bucal, controle de placa, estímulo de fluxo salivar e aplicações tópicas de verniz fluoretado. Foram usados os testes Mann Whitney, Exato de Fisher e Qui - Quadrado, adotando-se o nível de significância de 5%. Após a cirurgia bariátrica, pacientes do GI apresentaram: menos alterações de esmalte (6M: p=0,004), dentina (6M: p=0,005) e sangramento gengival (6M: p<0,0001); redução no índice de placa (1M: p<0,0001 e 6M: p<0,0001) e aumento do fluxo salivar (6M: p=0,039), quando comparados aos do GC. Desgaste dentário incipiente foi registrado em ambos os grupos (6M: p=0,713).

*Estes achados evidenciam o impacto positivo do programa implementado na prevenção dos principais agravos à saúde bucal dos pacientes gastroplastizados.*

**PN1223 Reprodutibilidade do SOHO-5 aplicado a escolares de 5 anos da rede pública e privada de uma região do sertão paraibano**

Oliveira MAC\*, Vieira A, Alves VF, Sousa BV, Barbosa MA, Leite PKBS, Silva AO, Sampaio FC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
marcosalexandrec@gmail.com

Este trabalho objetivou avaliar a reprodutibilidade do SOHO-5, aplicado a escolares de 05 anos da rede pública de um município de pequeno porte do sertão paraibano e comparar a uma amostra da rede privada de ensino. Dois examinadores contaram com o censo de todas as crianças (59 escolares da rede pública) e a mesma quantidade de uma escola particular, totalizando 108 crianças submetidas a um exame clínico com base nos critérios da OMS para cárie dentária (ceo-d) e aplicação do SOHO-5. Após 30 dias, o processo foi repetido e verificou-se que para as crianças da escola pública, os itens do SOHO-5 mostraram-se mais vulneráveis no intervalo de avaliação, o Kappa variou de discordância a concordância regular (-0,042 a 0,184). Para os alunos da escola particular, apenas o item "dificuldade para dormir" apresentou Kappa moderado (0,414).

*Assim, não houve reprodutibilidade do padrão de resposta das crianças da rede pública nas duas aplicações do questionário para todos os itens e variação de discordância a concordância moderada entre as respostas das crianças da rede particular.*

**Apoio:** Colgate-Palmolive Comercial LTDA

**PN1224 Morbidade decorrente de violência interpessoal e acidentes de trânsito: uma abordagem usando análise de correspondência múltipla**

Bernardino IM\*, Barbosa KGN, Nóbrega LM, Lima TLMA, Xavier AFC, Ferreira EF, Davila S  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
italo.macedo50@gmail.com

Objetivou-se explorar relações conjuntas entre dados sociodemográficos, características dos eventos e padrões dos traumas exibidos por vítimas de morbidade por causas externas usando um método estatístico promissor para abordagens em saúde pública. Tratou-se de um estudo transversal e exploratório realizado a partir de 9622 registros médico-legais e sociais de vítimas de violência e acidentes de trânsito atendidas em um Centro de Medicina Legal e Odontologia Forense no Brasil, ao longo de quatro anos. Foi feita estatística descritiva e multivariada, usando Análise de Correspondência Múltipla (ACM). A média de idade das vítimas foi de 30,88 anos (desvio-padrão = 13,77) e 36,4% (n = 3498) sofreram trauma maxilofacial. A ACM revelou a formação de três grupos com perfis distintos. O grupo 1 foi formado por mulheres, com até 29 anos de idade, que sofreram violência interpessoal durante os finais de semana, resultando em lesão em tecidos moles da face. O grupo 2 foi composto por homens, com 30 a 39 anos de idade, que sofreram acidente motociclístico, durante os dias úteis da semana, resultando em lesão em outras regiões do corpo. O grupo 3 foi constituído por pessoas de ambos os sexos, com 60 anos de idade ou mais, que sofreram atropelamento ou se envolveram em acidentes de carro, durante período indeterminado, e que não apresentaram um padrão específico de trauma.

*Os resultados sugerem que existem relações importantes de interdependência entre fatores sociodemográficos, características dos eventos e padrões dos traumas, gerando subsídios para o processo de tomada de decisão.*

**Apoio:** CNPq

**PN1225 Condição socioeconômica, capital social e cárie dentária entre adolescentes brasileiros**

Oliveira IR\*, Martins-Oliveira JG, Paiva PC, Paiva HN, Ferreira EF, Amaral JHL, Kawachi I, Zarzar PMPA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
ianeresende@yahoo.com.br

Cárie dentária é a doença mais prevalente no mundo, sendo concentrada em grupos sociais desfavorecidos. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de cárie dentária e sua associação com sexo, condição socioeconômica e capital social entre estudantes de 12 anos de idade em Diamantina, Minas Gerais, Brasil. Trata-se de um estudo transversal e um censo de 633 alunos de escolas públicas e privadas. A coleta de dados constou de exame clínico utilizando-se o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-d) para o diagnóstico da cárie dentária, formulário para coleta de dados socioeconômicos (renda familiar, tipo de escola e escolaridade materna) aplicado aos responsáveis, e questionário de Capital Social para estudantes adolescentes (SCQ-AS). Análises descritiva e bivariada foram realizadas ( $p < 0,05$ ). Para análise múltipla foi utilizado modelo log-binomial. Um total de 269 (45.7%) estudantes apresentou pelo menos um dente com lesão cariada cavitada e 415 (70.6%) apresentaram um alto capital social. Na análise múltipla, gênero e capital social não foram estatisticamente associados com presença de lesão cariada cavitada ( $p > 0,05$ ). Adolescentes de escolas públicas (PR 1.52; 95% IC 1.28-1.81), com mães de baixa escolaridade (PR 1.44; 95% IC 1.22-1.71) e baixa renda familiar (PR 1.63; 95% IC 1.26-2.17) tiveram maior probabilidade de ter presença de lesões cariosas cavitadas.

*A prevalência da cárie foi alta e esteve associada com baixa condição socioeconômica. No entanto, não encontramos associação significativa entre capital social comunitário e cárie dentária.*

**Apoio:** CAPES

**PN1226 Prevalência de fluorose dental atribuída aos dentífricos fluoretados: efeito da amostragem**

Castilho MCM\*, Flório FM  
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
cristina.ufop@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar o efeito da técnica de amostragem na prevalência de fluorose dental atribuída ao uso de dentífricos fluoretados, em uma população não exposta à água fluoretada. Os participantes foram selecionados com base na idade, de forma que tenham tido acesso ao dentífrico fluoretado durante o período de formação dos dentes anteriores superiores permanentes. A partir de um levantamento nominal dos jovens de 14 a 19 anos matriculados na rede escolar, definiu-se a amostra probabilística que foi examinada clinicamente, obedecendo-se aos critérios de inclusão e exclusão, correspondendo a 304 indivíduos. A fluorose dental foi medida pelos critérios do índice de Thylstrup e Fejerskov. A prevalência de fluorose identificada em estudo anterior, em população com mesmas características e seguindo a mesma metodologia de exame foi utilizada como parâmetro de comparação para efeito da amostragem por conveniência. Os testes do Qui quadrado e t de Student foram usados na comparação dos resultados entre os dois estudos. A prevalência de fluorose dental foi de 3% em indivíduos expostos apenas ao fluoreto do dentífrico. O valor encontrado na mesma população em estudo anterior foi de 7% ( $p < 0,05$ ). Ambos os estudos detectaram ocorrência apenas de fluorose de índice de Thylstrup e Fejerskov igual a 1

*Concluiu-se que a técnica de amostragem por conveniência interferiu nos resultados e que a prevalência de fluorose dental atribuída ao uso de dentífrico fluoretado em população não exposta à água de abastecimento fluoretada foi de 3%.*

**PN1227 Centros de Especialidades Odontológicas: Análise a partir dos indicadores no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade**

Lucena EHG\*, Lucena CDRX, Goes PSA, Sousa MF  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
ehglucena@yahoo.com.br

Esta tese objetivou analisar os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) a partir dos relatos de planejamento e dos indicadores no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-CEO). De natureza quantitativa, descritiva e analítica, analisou-se os dados secundários do banco da Avaliação Externa do Programa e a produção informada no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS de 930 CEO. Além da distribuição de frequência das variáveis quantitativas foram testadas as associações, utilizando-se o qui-quadrado de Pearson. E, para análise multivariada realizou-se análise de regressão logística. Utilizou-se o programa estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS), considerando 5% o nível de significância. Evidenciou-se que a maioria dos CEO que relataram ter realizado alguma atividade de planejamento, está na Região Centro-Oeste e Sul, em municípios com menor cobertura de saúde bucal da estratégia Saúde da Família e com alto Índice de Desenvolvimento Humano. Os serviços que possuem gerente, com um tempo de atuação no serviço maior do que 2 anos e que tenha uma formação complementar na área de gestão pública ou de saúde coletiva tendem a realizar atividades de planejamento. Quanto ao desempenho para um maior alcance das metas dos CEO foi associado à existência de um gerente no serviço, especialmente quando atua exclusivamente na gestão, que realiza planejamento, autoavaliação, monitoramento e análises das metas.

*O planejamento é uma importante ferramenta de gestão para ampliar o acesso da população aos Centros de Especialidades Odontológicas.*

**PN1228 Saúde, condições sociais e violências no idoso em Betim/MG**

Maia PHS\*, Ferreira EF, Quaresma LJV, Melo EM, Vargas AMD  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
caremaia@gmail.com

Trata-se de um estudo transversal, constituído por inquérito de base populacional realizado em Betim, Minas Gerais. Teve como objetivo analisar os determinantes sociais e de saúde que impactaram na ocorrência de violência nos idosos, por meio de entrevistas estruturadas utilizando questionários organizados em blocos temáticos. Aplicou-se o método de amostragem estratificada por conglomerados em três estágios: setores censitários, domicílios e o respondente. A amostra foi composta por 1.243 domicílios, com a participação de 200 idosos. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado, regressão logística ( $p < 0,05$ ) e por análise de correspondência, o que possibilitou uma visão global dos dados e das associações que mais destacaram no desfecho da violência. Apuraram 32 casos, que vitimaram 22 idosos, com prevalência de 11%. A violência associou-se a ter o seu dinheiro usado por outras pessoas, não ter companheiro, baixa escolaridade e a dependência para as atividades de vida diária. Entre os idosos dependentes, 20% sofreram violência doméstica. O estudo também revelou associação com alto grau de sintomas depressivos. Dos idosos que sofreram violência física, 100% foi doméstica.

*O perfil da vítima apresentou coincidência ao encontrado em outros estudos nacionais e internacionais, o que reforça a necessidade de fomentar medidas protetivas as mulheres com dependência física ou com sintomas depressivos - idosas frágeis.*

**PN1229** Relação entre coping religioso-espiritual, senso de coerência e idade do cuidador com a saúde bucal de crianças/adolescentes

Soares TRC\*, Lenzi MM, Barros JNP, Leite IM, Loureiro JM, Silva LT, Pomarico L, Maia LC  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
dra.thaissoares@yahoo.com.br

Investigou-se a associação entre o Coping religioso-espiritual (CRE-breve), Senso de coerência (SC-13) e idade do cuidador com a saúde bucal (SB) de crianças e adolescentes (C/A). Uma amostra composta por 277 C/A (7,51 ±3,2 anos) que buscaram atendimento na FO-UFRJ e 246 cuidadores (36,8 ±9,8 anos) foi selecionada. Os cuidadores responderam ao questionário CRE-breve e de SC-13. Já as C/A foram examinadas e dados sobre as variáveis ceod/CPOD (0/≥1) e história de trauma (sim/não) foram coletados, tabulados e analisados descritiva e estaticamente pelo teste T-student (p≤0,05). Em relação à SB das C/A, 66,1% apresentavam cpod/ceo ≥1 e 47,7% possuíam história de trauma. A média do CRE para o cuidador foi de 3,6 (±0,43) e a média do SC foi de 43,57 (±7,5). O SC não teve influência sobre a cárie (p=0,23), nem sobre o trauma (p=0,50). O CRE também não teve influência sobre a cárie (p=0,51) e sobre o trauma (0,97). Porém a idade do cuidador teve influência sobre a cárie (p=0,01) e sobre o trauma (p=0,01), sendo mais comuns os problemas bucais em C/A com cuidadores mais jovens.

*Conclui-se que a saúde bucal das crianças e adolescentes é insatisfatória e, embora as médias do CRE e do SC sejam altas entre os cuidadores, não existe relação entre a espiritualidade e o senso de coerência dos cuidadores e a saúde bucal das C/A. Por outro lado, crianças com cuidadores mais novos apresentam uma saúde bucal mais insatisfatória.*

Apoio: CAPES-DS e FAPERJ E-26/202.810/2016

**PN1230** Fatores determinantes do autocuidado em saúde bucal na população adulta brasileira: estudo de base nacional

Bordin D\*, Fadel CB, Santos CB, Gomes AMP, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba NA  
Enfermagem e Saúde Pública - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
daniellebordin@hotmail.com

Neste estudo objetivou-se investigar variáveis relacionadas à adesão ao autocuidado em saúde bucal na população adulta brasileira. Trata-se de um estudo exploratório, com dados da Pesquisa Nacional de Saúde, com amostra representativa da população adulta brasileira (n=60202). O desfecho indicador 'autocuidado em saúde bucal' foi definido a partir de agrupamento das variáveis: diversidade de consulta odontológica, uso de fio dental, dentifício e escova, frequência de escovação e substituição da escova dental. Os escores obtidos do indicador foram categorizados em autocuidado adequado, parcialmente adequado e inadequado. A análise estatística consistiu no teste de redução de dimensionalidade e as variáveis que apresentaram relação com o autocuidado em saúde bucal passaram por regressão logística. As variáveis mais fortemente relacionadas ao autocuidado em saúde bucal inadequado ou parcialmente adequado foram: analfabeto (OR=11,20; OR=4,81), baixa escolaridade (OR=3,50; OR=1,96), autopercepção de saúde bucal negativa (OR=3,73; OR=1,74), ausência de dentes naturais (OR=4,98; OR=2,60), edêntulo inferior (OR=3,09), número de dentes superiores perdidos (OR=1,14; OR=1,05), ausência de plano de saúde (OR=2,23; OR=2,07), sedentarismo (OR=2,77; OR=1,51) e tabagismo (OR=2,18; OR=1,40).

*Conclui-se que o nível de instrução do indivíduo constitui-se um dos principais fatores para adesão ao autocuidado em saúde bucal adequado, seguido de condição percebida de saúde bucal e perda dentária. Ainda, o estilo de vida também influencia de forma significativa.*

Apoio: CAPES

**PN1231** Avaliação do sinal inflamatório e expressão do GLUT4 em ratos tratados cronicamente com NaF

Chiba FY\*, Moimaz SAS, Garbin CAS, Tsosura TV, Matterna MSLC, Marani F, Santos RM, Sumida DH  
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
fernandoychiba@hotmail.com

Nos últimos anos, tem havido uma redução acentuada nos índices de cárie dentária em diversas regiões do mundo, fato que tem sido relacionado ao uso de produtos fluorados. Estudos anteriores do nosso laboratório observaram que a ingestão crônica de fluoreto de sódio (NaF) promove resistência à insulina e prejuízo no sinal insulínico. Tais achados evidenciam a necessidade de estudos que elucidem os mecanismos envolvidos nestas alterações. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do NaF sobre a sinalização da via inflamatória e expressão de GLUT4 em tecido muscular gastrocnêmio (GM). Foram utilizados ratos Wistar (1 mês de idade) castrados e distribuídos em dois grupos: 1) controle; 2) NaF, submetido ao tratamento com NaF (4,0 mg de fluór/kg p.c.) na água de beber e na ração durante 42 dias. Após isto, foi realizado: 1) avaliação do conteúdo de TNF-α e quantificação (método Western blotting) do grau de fosforilação de JNK e IKKα/β no GM; 2) quantificação do conteúdo de GLUT4 em GM; 3) análise da expressão gênica (método RT-PCR) de GLUT4 em GM. O tratamento crônico com NaF promoveu: 1) aumento (p<0,05) de TNF-α no GM; 2) aumento do grau de fosforilação de IKKα/β mas não em JNK no GM; 4) redução significativa (p<0,05) do conteúdo de GLUT4 na membrana plasmática em GM; 5) diminuição da expressão gênica da proteína transportadora de glicose GLUT4 em GM.

*Conclui-se que a ingestão crônica de NaF promoveu aumento na expressão de TNF-α e na ativação da IKKα/β, o que pode estar relacionado ao desenvolvimento de resistência à insulina e redução da expressão de GLUT4 em GM.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/19586-5

**PN1232** Análise dos conteúdos relacionados a odontologia na rede social Instagram®

Cumerlato CBF\*, Oliveira LJC, Corrêa MB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
caterinacumerlato@gmail.com

As redes sociais virtuais são estruturas que foram criadas com o propósito de facilitar as relações entre pessoas e/ou organizações que compartilham dos mesmos interesses. O objetivo do presente estudo foi analisar o conteúdo relacionado a Odontologia na rede social Instagram®. Através de um perfil criado na rede social Instagram®, foram buscados os 20 usuários que publicam conteúdo sobre odontologia com o maior número de seguidores e as cinco hashtags relacionadas ao termo "odonto" com o maior número de publicações. Posteriormente foi realizada a coleta de dados e foram verificadas as frequências relativas e absolutas das variáveis coletadas, através do software Stata® 14.2. As postagens do tipo publicidade e propaganda (31,8%) foram as mais publicadas, seguidas pelos posts do tipo selfie (18,6%). Considerando a relação entre a idade e o tipo de publicação, foi encontrado que a grande maioria dos posts realizados pelos jovens eram do tipo selfie (68,7%), onde o p<0,001. E a especialidade que mais apareceu no total de publicações das hashtags foi a Odontopediatria (38,7%), que também, apresentou o maior número de publicações tanto de foto com paciente (20,2%), quanto foto de paciente (23,6%).

*Em razão aos dados observados, concluímos que há grande quantidade de conteúdo sobre odontologia publicado no Instagram®, e muitas das publicações estão infringindo o Código de Ética da Odontologia. Assim, identificamos a necessidade de uma maior fiscalização das redes sociais e atualização dos profissionais sobre o tema.*

**PN1233** Cárie dentária e obesidade em mulheres: há relação?

Yamashita JM\*, Grappo FC, Orenha ES, Sales-Peres SHC  
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
josinhamy@gmail.com

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a presença de cárie dentária e fluxo salivar em mulheres obesas. Metodologia: A amostra foi composta 169 mulheres obesas. As voluntárias relataram o número de escovação diária. Utilizou-se IMC, relação cintura quadril (RCQ), excesso de peso (EP) tempo de obesidade (TO) em anos e o ICDAS-II. A mensuração do fluxo salivar foi realizada por meio da coleta de saliva estimulada (FSE) e não estimulada (FSNE). Para análise estatística, utilizou-se o teste Kolmogorov-Smirnov e Correlação de Spearman, adotando-se p<0,05. Resultados: As medianas das variáveis estudadas foram: 3 para a escovação diária, 128 para peso, 51 para IMC, 0,88 para RCQ, 64 para (EP), 13 para TO, 14 para dentes hígidos (DH), 3 para lesões de cárie em esmalte, 0 para lesões de cárie em dentina, 0,27 para FSNE e 0,73 para FSE. Houve correlação negativa entre idade e DH (rS=-0,41; p<0,0001); IMC e DH (rS=-0,16; p=0,04); RCQ e DH (rS=-0,18; p=0,02); tempo de obesidade e DH (rS=-0,19; p=0,02); lesões em esmalte e idade (rS=-0,19; p=0,01) lesões em esmalte e tempo de obesidade (rS=-0,3; p<0,0001). Houve correlação positiva entre o fluxo salivar não estimulado e lesões em esmalte (rS=0,35; p<0,0001).

*Conclusão: Os fluxos salivares, estimulado e não estimulado, foram considerados baixos, o que pode estar relacionado à obesidade e ao aumento da cárie dentária. As mulheres obesas devem receber orientações nutricionais e prevenção/tratamento da cárie dentária, para a melhoria das condições bucais e redução do excesso de peso.*

Apoio: CAPES

**PN1234** Incidência e georreferenciamento das fissuras labiopalatinas em Mato Grosso de 2000 a 2014

Eubank PLC\*, Volpato LER, Facio JC, Chig LA, Borges AH, Borba AM, Aranha AMF, Estrela CRA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
patileaocastillo@hotmail.com

A etiologia das fissuras labiopalatinas é complexa e multifatorial, sendo resultado da interação de fatores genéticos e ambientais. Ainda são escassos os trabalhos que investiguem a incidência das fissuras labiopalatinas em sub-regiões específicas e o possível impacto do agronegócio em sua ocorrência. O presente estudo teve como objetivo descrever a incidência e o georreferenciamento dos casos de fissuras labiopalatinas (FLP) nos municípios de Mato Grosso no período de 2000 a 2014. Para isso foi realizado estudo descritivo retrospectivo, com a utilização de dados secundários. Foram coletados do site do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde (SINASC/DATASUS), o número de nascidos vivos e nascidos com FLP anuais nos municípios mato-grossenses. A partir daí foi feita a taxa anual de nascimentos com FLP e sua distribuição no mapa do estado. No período de estudo, nasceram 450 crianças com FLP em 88 dos 141 municípios do estado (62,4%). Municípios maiores (Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e Sinop) apresentaram incidência dentro do padrão internacional. Já municípios menores como Porto Estrela (0,0178), São Pedro da Cipa (0,0163), Campos de Júlio (0,0112) e São José dos Quatro Marcos (0,0112) apresentaram altas taxas de incidência.

*Apesar da alta incidência de FLP em municípios isolados do estado, não foi possível associar essa ocorrência a um fator ambiental específico com a metodologia empregada. Assim, sugere-se a realização de novas pesquisas com diferentes metodologias buscando elucidar a razão de tal ocorrência.*



**PN1235 O impacto das doenças bucais sobre a qualidade de vida em mulheres confinadas em uma penitenciária feminina**

Mendonça IA\*, Soares GH, Wernick RI, Moysés SJ  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
iranildamendonca@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo estudar as doenças bucais e a qualidade de vida de detentas na Penitenciária Feminina do Paraná, na cidade de Piraquara, Paraná-Brasil. Foi conduzido um levantamento epidemiológico composto por exame clínico, questionário para avaliar as condições de saúde bucal e o OHIP-14 para verificar qualidade de vida. Os dados foram analisados através do software SPSS. Foram examinadas e entrevistadas 305 internas. A média de idade foi 32,10 anos e 65,8% apresentaram ensino fundamental completo. O valor médio para o índice CPO-D foi de 11,58, com maior frequência o componente "perdido". 91,4% das detentas afirmaram possuir necessidades de tratamento e 57,2% confirmaram histórico de dor de dente nos seis meses anteriores à realização do exame. Mais da metade das detentas apresentaram bolsa periodontal. Apenas 2,4% apresentaram todos os sextantes livres de alterações periodontais. Na análise do OHIP-14 verificou-se média de 19,16, sendo as dimensões psicológica, seguida da dimensão física as mais impactadas.

*A garantia do direito à saúde da população carcerária de modo geral deve guiar-se não somente pela redução dos agravos de saúde bucal e reabilitação oral, mas principalmente pela capacitação das detentas quanto ao autocuidado, prevenção e detecção precoce de doenças, com base na atenção integral ao indivíduo e promoção de saúde. O encarceramento pode representar um momento singular para a implementação de programas de prevenção, educação e recuperação da saúde dessa população, atuando como um componente de reintegração social.*

Apoio: CNPq

**PN1236 A influência da busca ativa para o perfil das ações no combate ao câncer de boca no município de Penedo- Alagoas**

Rocha TCM\*, Santos ES, Cabral LL, Peruzzo DC, Kantovitz KR, França FMG  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
fhabata-cris@hotmail.com

O diagnóstico precoce e a prevenção de lesões malignas em boca são elementos fundamentais na atenção em saúde bucal, o que torna os levantamentos epidemiológicos importante instrumento para o reconhecimento do cenário em determinada população, contribuindo com a definição, implantação e avaliação de ações preventivas e assistenciais para a condição. Assim, esta pesquisa foi realizada a partir de um estudo transversal epidemiológico efetuado pelos cirurgiões dentistas da Estratégia Saúde da família em Penedo-Alagoas, previamente calibrados quanto à presença de alterações em tecido mole com concordância Kappa intra e inter-examinadores de 100% e 95%, respectivamente. O objetivo foi identificar a prevalência dos fatores de risco para o câncer bucal nas faixas etárias mais envolvidas e, assim, delinear um programa de controle, promoção e prevenção voltados ao perfil dessa população. Os dados foram submetidos à análise descritiva, observando-se exposição semelhante ao tabagismo para as populações rural e urbana. A prevalência de alterações em mucosa também foi similar entre as duas regiões, com ocorrência entre 3% e 5%, porém, na zona urbana foi maior o hábito de etilismo para a faixa etária de 20-59 anos.

*Esses resultados sugerem a necessidade de extensão das ações de controle à população mais jovem. Na zona urbana, ainda, há maior quantidade de usuários de prótese, abrangendo 33% da população acima de 60 anos, o que revela duas possibilidades, a carência de ações de prevenção quanto à perda dentária e o maior acesso dos moradores da zona urbana à assistência em saúde bucal.*

**PN1237 Disposição ao estresse entre docentes da área da saúde e sua relação com o processo de trabalho**

Smolarek PC\*, Flores MT, Martins LD, Chibinski ACR, Fadel CB  
Programa de Pós Graduação-odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
pcsmolarek@gmail.com

O objetivo deste estudo quanti-qualitativo foi explorar a relação entre a disposição ao estresse e o processo de trabalho junto a professores da área da saúde, considerando-se o universo da pós-graduação (grupo 1, n=71) e graduação (grupo 2, n=79). As informações quantitativas foram coletadas através de um questionário sociodemográfico e do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp-SSL. Para a etapa qualitativa foram utilizadas questões norteadoras visando identificar a concepção do docente sobre o estresse e sua percepção sobre a presença desse fenômeno no trabalho, empregou-se estatística descritiva e a Técnica da Análise de Conteúdo Temática. Houve alta prevalência do estresse entre indivíduos de ambos os grupos (35%), no entanto, sem relação com o processo de trabalho (p=0,833). Quanto a sintomatologia do estresse nos grupos analisados, observou-se predominância de sintomas de origem psicológica no grupo 1 (42%) e de sintomas mistos no grupo 2 (57%) (p=0,251). Com relação às percepções, grande parte dos sujeitos atribuiu a determinação do estresse às questões administrativas na instituição e ao atrito com alunos e colegas de trabalho. Quanto as formas de enfrentamento do estresse, os docentes manifestam a prática de atividades físicas e de atividades de lazer, a busca pelo contato com amigos e familiares e o aprimoramento de habilidades pessoais, como o aumento de sua capacidade de planejamento e organização de ações.

*O estresse é significativamente presente no meio docente universitário da área da saúde, independente do processo de trabalho adotado.*

**PN1238 Produção de Próteses Dentárias pelas Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família no Brasil**

Cunha MAGM\*, Machado ATGM, Lucas SD, Abreu MHNG  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
saudebucalbruma@gmail.com

O estudo objetivou descrever a produção de próteses dentárias pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil em relação a sua localização geográfica. Foram analisadas 18.114 ESB no 2º ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica. Uma entrevista estruturada foi feita com cada uma das ESB por um profissional de saúde de nível superior treinado para a função. As variáveis dependentes foram: realização de próteses removíveis e realização de todas as próteses, incluindo as próteses fixas pelas ESB da ESF. A estatística descritiva foi realizada juntamente com uma análise de cluster (conglomerados) pelo programa SPSS 19.0. Os resultados mostraram que das 18.114 ESB estudadas, a confecção de qualquer tipo de prótese foi realizada pela minoria (43%). Os tipos de próteses dentárias mais realizadas foram próteses totais e parciais removíveis. Foram identificados dois clusters (1 e 2) sendo que o 1 (equipes que mais realizam próteses) é composto por um menor número de equipes (n=5.531). O cluster 2 (composto pelas equipes que não realizam ou que realizam próteses em pequena quantidade) é composto por 12.583 equipes. A distribuição geográfica dos clusters revela que a maior proporção de equipes do cluster 1 está localizada nas regiões Nordeste e Sudeste (33,9% e 33,6%) seguida pela Sul (31,1%), Centro-Oeste (20,3%) e Região Norte (9,3%).

*É necessário que um maior número de ESB produza próteses para atender a demanda da população. As distribuições geográficas dos agrupamentos são desiguais.*

**PN1239 Consumo de bebida alcoólica e obesidade/sobrepeso estariam associados ao traumatismo dentário? Estudo de caso/controle**

Paiva HN\*, Galo R, Marques LS, Araújo CTP, Zarzar PMPA, Paiva PCP  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
hnevesp@gmail.com

O traumatismo dentário, apesar de prevalente, evitável e ter um impacto significativo tanto nos indivíduos como nas sociedades, muitas vezes é subestimado. Fatores predisponentes devem ser investigados para implantação de programas de prevenção e controle. Estudo caso-controle (1:4) desenvolvido com objetivo de investigar associação entre traumatismo dentário, fatores clínicos, obesidade/sobrepeso e consumo de bebida alcoólica por escolares. O grupo de casos consistiu de 62 escolares de 12 anos com traumatismo dentário e os controles (n=248) foram pareados por sexo e nível socioeconômico. Traumatismo dentário, obesidade/sobrepeso e consumo de bebida alcoólica foram avaliados pela classificação de Andreasen, Índice de Massa Corporal e o instrumento Audit-C, respectivamente. Associações foram testadas por regressão logística multivariada (p<0,05). Prevalência de obesidade foi 20,6% e consumo de bebida álcool 34,2%. Não houve associação estatisticamente significante entre traumatismo dentário e obesidade/sobrepeso (p=0,770). Overjet acentuado (p<0,0001), proteção labial inadequada (p<0,001) e consumo de bebida alcoólica (p=0,018) foram estatisticamente associados com traumatismo dentário.

*Fatores clínicos foram preditivos para o traumatismo dentário, bem como consumo de bebidas alcoólicas, necessitando abordagens mais específicas.*

Apoio: FAPEMIG

**PN1240 A má oclusão interfere na qualidade de vida do adolescente?**

Bonato RCS\*, Rodriguez Montero MP, Alvarenga SC, Bonato FCS, Orenha ES, Sales-Peres SHC  
Odontopediatria/odontologia Saude Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
rafaela.bonato@usp.br

O presente estudo transversal e analítico teve como objetivo investigar a associação entre má oclusão e qualidade de vida de adolescentes entre 12-15 anos de idade. A amostra foi composta por 370 adolescentes de ambos os gêneros, estudantes residentes na cidade de Baurui-SP. A má oclusão foi medida pelo Dental Aesthetics Index (DAI). Foi aplicado o questionário OHIP-14 para mensurar a qualidade de vida. Foi realizada avaliação antropométrica através do Índice de Massa Corporal (IMC) calculado segundo normas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Teste Qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram aplicados (p<0,05). A má oclusão muito severa (tratamento ortodôntico fundamental) foi a mais prevalente no gênero feminino, enquanto no masculino identificou-se a má oclusão definida (tratamento ortodôntico eletivo). A maioria dos adolescentes apresentou peso normal. Apinhamento, mordida aberta, relação molar e desalinhamento maxilar estiveram relacionados à qualidade de vida (p<0,05).

*Pode-se concluir que alguns tipos de má oclusão interferem na qualidade de vida de adolescentes.*

**PN1241 Desenvolvimento de aplicativo de rastreo e de cartilha eletrônica de saúde bucal para gestantes**

Ramalho A K BM\*, Mélo CB, Leite DRA, Cardoso DWB, Bonan PRF  
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
annakabm@hotmail.com

Objetivou-se desenvolver um aplicativo de rastreo e uma Cartilha Eletrônica de saúde bucal para gestantes e validação da mesma. Através de um estudo metodológico quali-quantitativo, de desenvolvimento de instrumentos com investigação dos métodos de obtenção, aplicação em campo, organização e análise dos dados. Os dados de identificação e clínicos foram analisados no programa no Statistical Package for the Social Sciences, versão 21.0. Foi realizado exame clínico odontológico para associação dos dados obtidos. Testes de associação como o qui-quadrado foram utilizados para relação entre variáveis estudadas considerando  $p < 0,05$ . Desenvolveu-se o "appgestantes" com sistema WEB, acessível em dispositivos móveis e fixos, permitindo o envio de dados para o servidor, de forma segura. Dados apontaram a percepção, condição de saúde bucal das gestantes, possíveis fatores de risco para os agravos, a não adesão ao tratamento odontológico e carência de informações. Foi elaborada e validada a Cartilha Eletrônica Instrutiva "Saúde bucal da gestante e do bebê" mediada pela avaliação por concordância e relevância desse instrumento pelo o público-alvo e especialistas, em que se consideraram os saberes científicos e as necessidades reais das gestantes.

*O aplicativo se mostrou prático, potente, mediado pelo monitoramento de riscos, detecção precoce e de agravos já instalados. Houve relação entre o CPOD com risco de gravidez, local do pré-natal e escore de conhecimento ( $p < 0,05$ ). A validação da Cartilha proporcionou maior confiabilidade ao material e revelou índice de validade de conteúdo julgado entre 0,708 e 1.*

**PN1242 Consistência de medidas lineares faciais obtidas no software Osirix para fins forenses: resultados preliminares**

Strapasson RAP\*, Rosa GC, Oliveira RN, Miranda GE, Melani RFH  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
raissa.ananda@gmail.com

Este trabalho propõe avaliar a consistência de mensurações lineares obtidas nas visualizações de reconstrução multiplanar (MPR) e de projeção de máxima intensidade (MIP) do software Osirix comparadas ao crânio seco, para fins de reconstrução facial forense. Oito crânios foram utilizados e 6 medidas lineares foram aferidas: largura bizigomática (LB), altura facial anterior (AFA), altura facial anteroinferior (AFAI), altura facial anterosuperior (AFAS), largura nasal (LN), comprimento dos ossos nasais (CON) e distância interorbital (DI). Considerou-se padrão ouro (grupo A) as medidas realizadas por um examinador diretamente nos crânios com um paquímetro digital. Um segundo examinador utilizou o software Osirix para obter as medidas digitais nas tomografias computadorizadas dos crânios. As mensurações foram realizadas na opção MPR com MIP em 100 (grupo B). O teste de análise de variância (ANOVA) foi aplicado para verificar a diferença entre as medidas do grupo A e do grupo B. Também foi verificada a consistência das medidas determinadas pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse. A visualização MPR MIP 100 superestimou a AFA em 7 mm ( $n=7$ ) e a AFAI em 8 mm ( $n=7$ ). Esta mesma visualização subestimou o CON em 2 mm e a DI em 6 mm.

*A sobreposição de estruturas que ocorre na visualização MPR com MIP 100 interfere na aferição de medidas lineares no crânio, podendo comprometer os dados obtidos para a reconstrução facial forense. Os resultados sugerem que as aferições de medidas digitais no crânio devem ser realizadas com MIP 0, quando não há sobreposição de estruturas ósseas.*

Apoio: CAPES

**PN1243 Percepção de monitores sobre o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) do Sistema Único de Saúde no município de São Paulo**

Campos RB\*, Puccini RF, Sinchez CJA, Garrido D, Huanca CM, Haddad AE  
Ortodontia e Odontopedia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
rodrigoboranga@yahoo.com.br

Avaliar a percepção de monitores (estudantes) sobre o PET-Saúde, em relação às atividades de ensino na rede de serviços da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Estudo transversal, descritivo e analítico. Seleção serviços de saúde - Unidades Básicas de Saúde (UBS): distribuição territorial e modalidade de atendimento. Entrevistas semiestruturadas gravadas e transcritas. Dados trabalhados na tipologia qualitativa, abordagem teórico-metodológica da Análise de Conteúdo de Bardin, modalidade de Análise Temática. Três núcleos direcionadores e categorias: Percepção, envolvimento e supervisão de atividades desenvolvidas na UBS - reconhecimento da multiplicidade de atividades desenvolvidas sob supervisão e identificação de dificuldades; Influência das atividades na formação dos estudantes - reconhecimento da importância da experiência na UBS para a formação profissional, identificação da contribuição das atividades para o desenvolvimento de competências para a prática na Atenção Primária à Saúde (APS) e reconhecimento da APS como possibilidade de futuro campo de atuação profissional; Percepção dos estudantes sobre a saúde pública e sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) antes e após as atividades - reconhecimento da ampliação/transformação da percepção sobre a saúde pública e sobre o SUS.

*As múltiplas atividades desenvolvidas, apesar das dificuldades encontradas, serviram em muito para a sedimentação do conteúdo teórico e prático sobre o SUS e seu funcionamento, assim como foram momentos importantes para a formação profissional dos estudantes.*

Apoio: CNPq - 401449/2013-0

**PN1244 Conhecimento ergonômico e presença de problemas ocupacionais em estudantes de odontologia**

Lucena NNN\*, Valença AMG, Damascena LCL, Costa RC, Limão NP, Nóbrega JBM, Falcão TN, Borges LP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
nyellisonbrega@hotmail.com

Objetivou-se analisar a relação entre o conhecimento ergonômico e a presença de problemas ocupacionais em estudantes de odontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Tratou-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, que contou com a participação de estudantes em atividades clínicas do 5º ao 10º período ( $n=135$ ). Foi utilizado um questionário semiestruturado e o Nordic Musculoskeletal Questionnaire, sendo os dados analisados pelo teste Qui-Quadrado ( $\alpha=5\%$ ). A maioria dos estudantes era do sexo feminino 71,9% ( $n=97$ ), realizando atendimentos duas vezes por semana (40,7%;  $n=55$ ), variando eles entre 1 e 3 horas por dia (98,5%;  $n=133$ ) e 1 a 3 atendimentos diários (97,0%;  $n=131$ ). A falta do descanso durante as atividades desenvolvidas atingiu 74,8% ( $n=101$ ), com 72,6% ( $n=98$ ) referindo conhecimento insatisfatório e/ou ultrapassado sobre ergonomia, sendo este desconhecimento mais frequentemente observado nos três últimos períodos ( $p < 0,05$ ). Os sintomas osteoarticulares foram mais presentes na parte superior (63,7%;  $n=86$ ) e inferior (61,5%;  $n=83$ ) das costas, no pescoço (60,0%;  $n=81$ ) e ombros (54,8%;  $n=74$ ). Um maior conhecimento ergonômico esteve associado a descanso, medidas preventivas e dores nos ombros ( $p < 0,05$ ). A variável descanso mostrou relação com o horário de atendimento na clínica, medidas preventivas e dores no quadril ( $p < 0,05$ ).

*O conhecimento sobre ergonomia é limitado, especialmente entre os alunos dos últimos períodos do curso, sendo expressiva a prevalência de problemas ocupacionais.*

**PN1245 Avaliação da relação entre cárie dentária e obesidade: um estudo transversal**

Alvarenga SC\*, Bonato RCS, Freitas-Aznar AR, Aznar FDC, Groppo FC, Sales-Peres SHC  
Pediatría Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
silviaalvarenga@usp.br

Obesidade e cárie dentária são doenças que têm fatores etiológicos comuns relacionados à dieta, fatores socioculturais e comportamentais. Este estudo teve por objetivo relacionar prevalência de cárie dentária e obesidade mórbida. Foram avaliados 169 pacientes obesos mórbidos, de ambos os gêneros, candidatos à cirurgia bariátrica atendidos no SUS. Utilizou-se um questionário semi-estruturado para avaliar dados sociodemográficos, excesso de peso e tempo de obesidade mórbida. Os exames bucais foram realizados por 2 examinadores padronizados ( $Kappa=0,94$ ), utilizando-se o índice CPOD. Adotou-se teste de correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). A amostra foi constituída por 146 mulheres e 23 homens, com idade média de 39,1±9,9 anos, tempo de obesidade 14,3±7,9 anos e excesso de peso 68,1±20,3kg. A mediana do CPOD foi 15 (IC 95% 8-20) e para o componente dente perdido foi 3 (IC 95% 0-7). Houve correlação positiva entre idade e tempo de obesidade ( $r = 0,51$ ;  $p < 0,000$ ), CPOD ( $r = 0,43$ ;  $p < 0,000$ ) e dentes perdidos ( $r = 0,53$ ;  $p < 0,000$ ).

*Concluiu-se que cárie dentária se relaciona à idade e ao tempo de obesidade, sendo a idade, a variável de maior influência em indivíduos obesos mórbidos.*

**PN1246 Epidemiologia da cárie dentária em adultos trabalhadores do setor comercial em Belém do Pará, Brasil**

Carvalho MB\*, Santos IO, Correa RS, Fernandes AD, Araújo MVA, Pinheiro HHC  
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
marizabcarvalho@yahoo.com.br

Este estudo se propôs investigar a situação da cárie dentária em adultos trabalhadores do setor comercial e de serviços que foram atendidos no Serviço de Assistência Odontológica do Serviço Social do Comércio no município de Belém, Estado do Pará, verificando sua prevalência e os fatores associados. Realizou-se um estudo descritivo através da avaliação dos dados registrados nos prontuários preenchidos na primeira consulta. Foram avaliados os prontuários de todos os trabalhadores que tinham os registros adequados da ocorrência de cárie e que foram atendidos no ano de 2016. Um banco de dados foi criado para a análise estatística dos dados coletados. Foi incluído o total de 318 registros, sendo 60,7% do sexo masculino, com 73,3% com até o ensino médio de instrução. Os resultados apontaram uma prevalência de 98,2% da ocorrência da cárie, observando-se o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) 14,3 (com desvio padrão 7,0). O motivo principal do atendimento foi para tratamento curativo em 48,7% dos registros, 31,1% para manutenção da saúde bucal e 13,5% motivados por dor.

*Conclui-se que a ocorrência de cárie é elevada, mas semelhante a dados epidemiológicos de base populacional para o município de Belém observados em estudo do Ministério da Saúde no ano de 2010, bem como a menor frequência de indivíduos que demandam atendimentos de prevenção e de manutenção das condições dentárias. Estes dados apontam deficiência de abordagem de promoção de saúde em adultos trabalhadores do setor observado, interferindo na sua capacidade produtiva e em sua qualidade de vida.*

**PN1247 Prótese parcial removível acrílica na atenção primária: experiência e satisfação dos cirurgiões-dentistas**

Vieira BLC\*, Silva RC, Ferreira RC, Travassos DV, Vargas AMD  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
obruncocavalho@hotmail.com

As diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal orientam para a inclusão de próteses elementares no rol de procedimentos da Atenção Primária em saúde bucal. Este estudo avaliou a experiência e satisfação dos cirurgiões-dentistas com relação à execução de prótese parcial removível acrílica. A amostra foi composta de 159 cirurgiões-dentistas (cálculo amostral por estimativa de proporção, com erro amostral de 7%, prevalência da condição 50% e nível de significância de 95%), da rede básica de Belo Horizonte, selecionados por sorteio (amostra aleatória simples). Para a coleta de informações, construiu-se um questionário estruturado, com 72 questões inerentes à prática diária de sua execução. Para sua aplicação e para facilitar a análise estatística dos resultados, utilizou-se a plataforma *SurveyMonkey*. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para a maioria dos profissionais, a inclusão da prótese parcial removível acrílica no rol de procedimentos da Atenção Primária foi uma iniciativa positiva e também a maioria relatou boa experiência com as diversas fases de sua confecção. Os dentistas graduados em instituições privadas tiveram mais insucessos do que os graduados em instituições públicas. Verificou-se que quanto mais preparado se sentiu o dentista, menos dificuldade na confecção e menos relato de insucesso e quanto mais satisfeito com a realização, maior ausência de insucesso.

*Há necessidade de avaliação e monitoramento da prótese parcial removível acrílica pelo serviço e mais qualificação dos dentistas para sua confecção.*

**PN1248 Associação do alfabetismo em saúde bucal com percepção, conhecimento e comportamentos em saúde bucal: Revisão sistemática e metanálise**

Ferreira FM\*, Firmino RT, Faria LS, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Fraiz FC, Martins CC  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
femoraisfe@gmail.com

Este estudo se propôs a realizar uma revisão sistemática (RS) com metanálise (MA) baseada na pergunta: "Indivíduos com alfabetismo em saúde bucal (ASB) baixo apresentam piores percepção, conhecimento e comportamentos em saúde bucal, quando comparados àqueles com ASB adequado?" Foram pesquisadas 8 bases de dados eletrônicas até 05/01/17. Estudos sobre percepção, conhecimento e comportamentos em saúde bucal, nos quais ASB foi medido utilizando instrumento validado, foram incluídos. Dois revisores independentes selecionaram estudos, extraíram dados e analisaram o risco de viés. A MA foi realizada e estimativas agrupadas foram calculadas com valores de odds ratios (OR) e intervalos de confiança (IC) de 95%. 23 estudos foram incluídos na RS e 2 deles na MA. A maioria dos estudos foi transversal (n = 19) e apresentou alto risco de viés (n = 15). A MA não mostrou associação entre ASB e frequência de consulta ao dentista (OR 1,91; IC 95% 0,83-4,42). A ansiedade dentária e a alimentação noturna com maldade foram associadas ao baixo ASB (p < 0,05). A frequência de escovação dentária foi avaliada em 4 estudos; 3 não encontraram associação com ASB (p > 0,05). A maioria dos estudos sobre conhecimento em saúde bucal relatou associação com maior ASB (p < 0,05). A literatura foi inconclusiva quanto a associação entre percepção e comportamentos em saúde bucal e ASB.

*Não existe evidência científica atual que suporte associação entre ASB e qualquer resultado investigado nesta revisão. Outros estudos prospectivos com maior qualidade metodológica são necessários para confirmar a evidência.*

Apoio: PRPq UFGM - Edital 05/2016

**PN1249 Práticas de educação em saúde para a prevenção da cárie dentária: um estudo qualitativo com cirurgiões-dentistas**

Uchida TH\*, Garcia LC, Lima JPG, Terada RSS, Pascolato RC, Galbati CF, Fujimaki M  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
taniaharumi@gmail.com

O conhecimento das práticas de educação em saúde contribui para a implementação de estratégias de controle da cárie dentária para diminuir a prevalência e sequelas da doença. O objetivo do trabalho foi identificar as percepções dos cirurgiões-dentistas (CD) que atuam no Sistema Único de Saúde quanto às práticas de educação em saúde para a prevenção da cárie dentária. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com 18 CD da rede pública dos municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, face a face, com duração média de 30 minutos. Transcrições foram realizadas manualmente e avaliadas segundo a análise de conteúdo de Bardin, utilizando o software Atlas.ti 7.0. Os resultados apontaram quatro categorias de análise: transmissão de informação, demonstração, motivação e comunicação. Os CD relataram realizar práticas educativas de transmissão e demonstração de informações como principais atividades no processo de educação em saúde bucal. Ambas têm sido estratégias educativas importantes e resultam na incorporação de hábitos saudáveis, auxiliam no ganho de habilidades motoras e cognitivas. A motivação e comunicação eficaz com o paciente foram apontadas nas ações de prevenção, a partir da troca de experiências e informações entre o profissional e o paciente.

*Conclui-se que os CD têm o entendimento da importância do processo educativo na prevenção da cárie, porém, com diferentes graus de entendimento. A educação em saúde ainda permanece como um desafio a ser vencido pelos profissionais.*

**PN1250 Avaliação do perfil de administrador de consultórios odontológicos em Jequié/Bahia**

Martins-Filho IE\*, Gonzales PS, Silva PR, Michel-Crasato E  
Saúde 1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.  
iemfilho@uesb.edu.br

Para ter sucesso em sua vida profissional, é necessário que o dentista veja o consultório como uma empresa, o que demanda planejamento estratégico e habilidades de administração. O objetivo desse trabalho é traçar o perfil do responsável pela administração de clínicas ou consultórios do município de Jequié-BA. Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa na qual os dentistas foram convidados a responder um questionário, construído com base no estudo de Mazzotti (2008). O questionário foi respondido 35 profissionais atuantes no município de Jequié-Ba e inscritos no Conselho Regional de Odontologia da Bahia. Verificou-se que os profissionais responsáveis pela administração da clínica ou consultório têm média de idade de 36 anos, a maioria possui até 5 anos de formado e são do sexo masculino, o que diverge com dados que mostram que a Odontologia tem se tornado uma profissão com maioria feminina. Embora 87% dos profissionais entrevistados se considerem bons administradores, dizem que sentem falta de conhecimentos em marketing (27%) e tecnologia da informação (21%) para melhorar o funcionamento do seu consultório. Cerca de 65% dizem estar satisfeitos com o desempenho financeiro do consultório, o que condiz com os 50% que responderam que costumam calcular o custo da hora clínica.

*Conclui-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas da amostra faz o planejamento e administração do seu consultório, estão satisfeitos com o desempenho financeiro do mesmo, entretanto sentem falta de conhecimento como marketing e tecnologia da informação.*

**PN1251 Auto percepção de saúde em idosos: sintomas depressivos**

Armond RM\*, Maia PHS, Laperriere AMN, Quaresma LJ, Melo EM, Ferreira EF, Vargas AMD, Vale MPP  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
RENATAARMOND@YAHOO.COM.BR

Auto percepção de saúde consiste na avaliação da própria saúde e vem sendo estudada como importante preditor de morbimortalidade em idosos. A depressão é um distúrbio da afetividade e do humor com repercussões negativas na capacidade funcional, podendo desenvolver agravamento das condições crônicas, isolamento social e até mesmo, suicídio. Este estudo analisou a presença de depressão em idosos, dados relativos à Pesquisa Nacional de Saúde (DataSUS, 2013), nos módulos de Percepção de Saúde e Saúde dos Indivíduos com 60 anos ou mais. A partir desses dados, realizaram análises bivariadas e comparativas, caracterizando um estudo descritivo e analítico. Os resultados mostraram que a presença de depressão em idosos teve maior prevalência em mulheres, com idade entre 65 a 74 anos e baixa escolaridade. Com relação à associação da auto percepção em saúde e problemas de depressão, foi maior para quem avaliou sua auto percepção em regular e tinha presença de sintomas depressivos. A auto percepção em saúde pode contribuir muito na identificação de sintomas depressivos em idosos e ela difere nessa população de acordo com o local de moradia: comunidade, instituições de longa permanência ou hospital.

*Os dados analisados reforçaram a necessidade de valorizar mais as queixas e sintomas depressivos, devido seus impactos negativos na vida pessoal e social dos idosos.*

**PN1252 Perfil de saúde bucal e características dos dependentes químicos em duas cidades do sul do Brasil: estudo descritivo transversal**

Milcent CPF\*, Willig DH, Fernandes A, Azevedo-Alanis LR, Brown MA, Johann ACBR, Lima AAS, Machado MAN  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
camilafabri@ufpr.br

O álcool, o tabaco e as drogas ilícitas são fatores de risco que contribuem para diversas doenças em nível mundial. Além disso, vários fatores têm sido associados com o abuso dessas substâncias. O objetivo deste estudo foi investigar o perfil de saúde bucal e as características dos dependentes químicos em dois hospitais da região metropolitana de Curitiba. Trezentos e noventa e oito indivíduos internados em dois centros de reabilitação, entre dezembro de 2013 a julho de 2016, responderam a um questionário estruturado, incluindo dados de hábitos de saúde bucal, sociodemográficos e comportamentais da drogadição. Os entrevistados foram examinados para dentes cariados, perdidos e restaurados. A média de idade dos participantes foi de 35 anos (DP=9,6). A maioria era branco (63,6%), solteiro (75,9%), empregado (61,3%), tinha baixo nível de escolaridade (68,6%) e recebeu mais de um salário mínimo mensal (57,7%). O número médio de lesões cáries não tratadas foi de 4,6 (DP=4), dentes perdidos 4,3 (DP=5,5) e dentes restaurados 2,5 (DP=3,1). O escore médio do CPOD foi de 11,4 (DP =6,8). As drogas mais frequentes consumidas foram tabaco (83,2%), crack (81,2%) e álcool (72,9%).

*Conclui-se que os dependentes químicos possuem baixos níveis de escolaridade, dietas cariogênicas, grandes doses e longos períodos de uso de substâncias psicoativas. Os dependentes químicos iniciam o uso de substâncias lícitas precocemente e apresentam uma média mais alta de cárie não tratada quando comparados à população geral na mesma faixa etária e região geográfica.*

Apoio: Fundação Araucária - 568/2014 e 322/2014

**PN1253** **Influência da agitação ultrassônica no pH, na liberação de íons cálcio e na estabilidade volumétrica de materiais reparadores endodônticos**

Frota LMA\*, Aguiar BA, Magalhães MLP, Viana FLP, Alcalde MP, Vivian RR, Duarte MAH, Vasconcelos BC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
luciana.arcanjo@hotmail.com

Avaliou-se a influência da agitação ultrassônica no pH, na capacidade de liberação de íons cálcio ( $Ca^{2+}$ ) e na estabilidade volumétrica de três materiais reparadores endodônticos: MTA-Angelus Branco (MTA), MTA Repair HP (MTAHP) e Biodentine (BIO). Os cimentos foram divididos em seis grupos experimentais em função do material e do emprego do Ultrassom (US). Para as análises de pH e liberação de  $Ca^{2+}$ , utilizou-se tubos de polietileno preenchidos com os cimentos e imersos em água deionizada (n=10). Os líquidos foram analisados com o auxílio de pHmetro e espectrofotômetro de absorção atômica nos períodos de 30 minutos, 03, 24, 72 e 168 horas. Para análise da estabilidade volumétrica, cavidades retrógradas preparadas em dentes de acrílico foram preenchidas com cimentos reparadores/tratamento (n=10). Micro-tomografias foram realizadas logo após a retro-obturação e após sete dias de imersão em água. Todos os cimentos apresentaram pH alcalino, encontradas diferenças significativas quando comparados os materiais dentro de cada parâmetro de agitação, com desvantagem para MTAHP e MTAHP-US em 24h, 72h e 168h ( $p<0,05$ ). BIO-US apresentou os maiores valores de liberação de  $Ca^{2+}$  em todos os períodos, alcançando máximo de 30,46 mg/dL (30 min). Observou-se redução volumétrica em todos os grupos, tendo MTA-US oferecido os melhores resultados (0,98%).

*Pode-se concluir que, os cimentos apresentaram pH alcalino, liberaram  $Ca^{2+}$  e mostraram-se estáveis volumetricamente; ainda, que o US aumentou os valores de liberação de  $Ca^{2+}$  além de reduzir a alteração volumétrica dos materiais.*

**PN1254** **Avaliação da efetividade de diferentes protocolos de irrigação contra o Enterococcus faecalis. Estudo ex vivo**

Nunes LF\*, Borges AH, Estrela CRA, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Tonetto MR, Bandéca MC, Pedro FLM  
Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
le\_fanunes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de diferentes protocolos de irrigação contra o *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Foram utilizados 40 dentes bovinos, distribuídos nos seguintes grupos: NaOCl a 2,5%; EDTA a 17%; Quitosana a 0,2%; NaOCl 2,5% + Quitosana a 0,2% e NaOCl 2,5% + EDTA 17%. Inicialmente, as coroas dentárias foram removidas e os comprimentos radiculares padronizados em 16 mm e os espécimes mecanicamente preparados. Após isso, todos os espécimes foram inseridos individualmente em tubos de prolipropileno do tipo eppendorf contendo Brain Heart Infusion (BHI) e autoclavados por 30 min, a 120°C. Cinco mililitros de BHI foram misturados a 5 mL do inóculo bacteriano, e os grupos experimentais foram inoculados durante 60 dias, em meio úmido a 37°C. A avaliação da eficácia antimicrobiana das soluções experimentais foi realizada com o emprego em dispositivo formado por bomba peristáltica com circulação das soluções irrigadoras pelo aparato em fluxo constante durante 10 min. A análise de variância e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ) foram aplicados para análise dos grupos. Os resultados mostraram a presença de E. faecalis após a utilização dos diferentes protocolos de irrigação, sem diferença entre os mesmos ( $p>0,05$ ).

*Foi possível concluir que os diferentes protocolos de irrigação não foram efetivos para eliminação completa da contaminação dentinária bacteriana com Enterococcus faecalis.*

**PN1255** **Avaliação dos sistemas ProTaper Next e WaveOne Gold no retratamento endodôntico com ou sem o uso de solvente**

Ungaro DMT\*, Leme LMM, Oliveira BGA, Lopes SLPC, Formiga JKS, Silva EG, Gonçalves SHF, Gomes APM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
danielam\_ungaro@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do sistema reciprocante WaveOne Gold e do sistema rotatório ProTaper Next no retratamento endodôntico com ou sem uso de solvente. Foram utilizados 48 dentes unirradiculares humanos extraídos, os quais tiveram seus canais preparados com limas rotatórias e foram divididos em 4 grupos (n=12). Os canais foram obturados com guta-percha associada ao cimento AH Plus®. Os dentes permaneceram armazenados em umidade relativa 100% à 37°C por 30 dias e foram desobturados com os sistemas em avaliação: G1 - Sistema rotatório ProTaper Next® (Dentsply Maillefer) sem uso de solvente; G2 - Sistema rotatório ProTaper Next® com uso de solvente; G3 - Sistema reciprocante WaveOne Gold (Dentsply Maillefer) sem uso de solvente; G4 - Sistema reciprocante WaveOne Gold com uso de solvente. Os espécimes foram analisados por meio de imagens tomográficas após a obturação e desobturação dos canais radiculares. As imagens obtidas foram analisadas pelo software itk-SNAP 3.4.0 para avaliação da quantidade de material obturador remanescente nos canais radiculares e o tempo de desobturação foi cronometrado. Os dados relativos à quantidade de material obturador remanescente e tempo de desobturação foram analisados utilizando ANOVA e Teste de Tukey a 5%.

*Os sistemas ProTaper Next e WaveOne Gold foram considerados efetivos no retratamento endodôntico, porém nenhum sistema removeu completamente o material obturador dos canais radiculares. Os grupos com solvente tiveram sua eficácia diminuída, havendo diferença estatisticamente significativa em relação àqueles sem solvente.*

**PN1256** **Análise da Citotoxicidade e Genotoxicidade dos cimentos endodônticos MTA Fillapex e AH Plus em cultura de fibroblastos humanos in vitro**

Macedo CP\*, Marques EF, Bueno CES, Pelegrine RA, Kato AS, Martinez EF, Martin AS  
Laboratório Cultura de Células - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
camilapmacedo@yahoo.com.br

O presente estudo in vitro teve como objetivo avaliar o potencial citotóxico e genotóxico do cimento endodôntico MTA Fillapex comparando-o com o cimento AH Plus. Para este estudo foram utilizadas linhagens celulares de fibroblastos humanos FG11 e FG15. A citotoxicidade e genotoxicidade foram analisadas em fibroblastos gengivais humanos sendo submetidos ao meio de cultura de células condicionadas por ensaio de redução de MTT e teste de formação de micronúcleos respectivamente. As células cultivadas em meio DMEM serviram como controle. A viabilidade celular foi medida em 24, 48 e 72 horas. Os resultados foram analisados no Programa Biotat 4.0. Foi feito o teste de normalidade de Shapiro Wilk e a amostra apresentou comportamento não normal. Foi feita a análise descritiva e os resultados submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (Dunn). Todos os cimentos e o grupo controle apresentaram valores de MTT menores no período de 24 horas quando comparado com 48 e 72 horas ( $p<0,0001$ ). A maior viabilidade celular foi observada no cimento AH Plus e no grupo controle em relação ao MTA Fillapex em todos os períodos experimentais ( $p<0,0001$ ). Em relação a genotoxicidade, o maior valor foi observado no cimento AH Plus no período de 24 horas, com diferença significante em relação ao MTA Fillapex e ao grupo controle ( $p=0,0004$ ).

*Conclui-se que o cimento MTA Fillapex apresentou citotoxicidade celular maior que os dois grupos e no teste de genotoxicidade o cimento AH Plus apresentou maior genotoxicidade que os demais grupos.*

**PN1257** **Avaliação in vitro da extrusão de debris produzidos por instrumentos reciprocantes**

Silva FR\*, Oliveira TCC, Holzmann KD, Luz NC, Roderjan DA  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
fabriciorutz@hotmail.com

Durante o preparo biomecânico do canal radicular, debris gerados a partir da ação dos instrumentos podem ser empurrados para o periápice causando desconforto ao paciente. Assim, esta pesquisa avaliou in vitro, a extrusão de debris produzidos por 3 instrumentos reciprocantes. 45 pré-molares inferiores com 1 canal tiveram suas coroas removidas e foram divididos em 3 grupos, com 15 dentes cada: o grupo 1 foi preparado com Reciproc®, o 2 com WaveOne Gold® e o 3 com Prodesing R®. As amostras foram acopladas em um eppendorf, que teve sua massa medida anteriormente. A solução irrigadora usada foi água destilada que juntamente com os debris gerados, foi armazenada no eppendorf, conforme método proposto por Myers & Montgomery. Após a evaporação da água, em uma estufa por tempo e temperatura pré-determinadas, os eppendorfs tiveram sua massa novamente avaliada, sendo calculada a diferença entre a primeira e segunda pesagem, para determinação da massa de debris obtida. Os resultados mostraram diferença significativa apenas entre o grupo onde foi usado o WaveOne Gold® e os outros dois ( $p<0,0001$ ).

*Pode-se concluir que o Reciproc® e o Prodesing R® produziram menos debris que o WaveOne Gold®, e que assim teriam menor probabilidade de provocar complicações durante e após a conclusão do tratamento endodôntico.*

**PN1258** **Avaliação de lesões periapicais induzidas em ratas ovariectomizadas, submetidas ou não ao tratamento com medicamentos anti-reabsorptivos**

Romualdo PC\*, Lucisano Politi MP, Leoni GB, Sousa-Neto MD, Consolaro A, Segato RAB, Silva LAB, Nelson-Filho P  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
priscilla.romualdo@usp.br

O objetivo foi avaliar lesões periapicais (LP) induzidas em ratas ovariectomizadas, submetidas ou não ao tratamento com Alendronato (ALD) ou com Odanacatib (ODN). Foram utilizadas 45 ratas divididas em 6 grupos: I - Sham; II - Sham e LP; III - Ovariectomia (OVX); IV - OVX e LP; V - OVX, LP e ALD; e VI - OVX, LP e ODN. Decorridas 9 semanas, os primeiros molares dos grupos II, IV, V e VI foram submetidos à indução de LP por 3 semanas, quando os animais foram eutanasiados. Após a realização do processamento histotécnico, os cortes foram corados com hematoxilina e eosina e analisados em microscopia óptica convencional. Paralelamente, foi realizada a análise morfométrica das LP, em microscopia de fluorescência (área) e em microtomografia computadorizada (volume). Os resultados foram submetidos à análise estatística empregando ANOVA, com nível de significância de 5%. A análise microscópica demonstrou que a resposta tecidual nos grupos sem LP foi semelhante. Nos grupos com LP, os grupos II e V apresentaram resposta tecidual semelhante e os grupos IV e VI apresentaram maior espessamento periodontal e infiltrado inflamatório severo. A análise morfométrica demonstrou que as LP no grupo IV foram maiores, em comparação ao grupo II ( $p<0,05$ ). Houve redução numérica da área e do volume das LP após a administração dos medicamentos. Entretanto, foi possível encontrar diferença estatisticamente significante apenas entre os grupos IV e V ( $p<0,05$ ).

*Portanto, a condição de hipostrogenismo ocasionou LP maiores e o ALD foi capaz de recuperar o fenótipo, com LP similares às lesões do grupo sham.*

**Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/18231-9 e 2014/13238-8**



**PN1259** **Comparação da resistência antimicrobiana de diferentes cepas de Enterococcus Faecalis**

Canali LCF\*, Zancan RF, Titato PCG, Andrade FB, Vivan RR, Duarte MAH  
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
lyzfuquirim@gmail.com

Enterococcus faecalis é a principal bactéria responsável pelo fracasso endodôntico. Nas pesquisas envolvendo esse microorganismo a cepa utilizada é ATCC 29212 do trato urinário. O objetivo desse estudo foi avaliar a ação antimicrobiana desta, comparada a ATCC 4083 do canal radicular. Para isto 60 blocos de dentina de incisivos bovinos infectados por 21 dias pelas bactérias (ATCC 29212 e 4083) em momentos diferentes para certificar que não houvesse a contaminação. Aplicados em 6 diferentes tipos de medicação (Callen, Callen+PMCC, DI+HC, HC+Clorhexidina, HC+Soro, TRI) composto por 5 blocos de dentina infectada por cada espécie de bactéria. O tempo de atuação da medicação foi 7 dias analisadas em microscópio confocal. Cada bloco de dentina teve 4 campos avaliados totalizando 20 campos por grupo de medicação. A porcentagem de bactérias vivas e mortas computadas pelo Bioimage e a estatística pelo teste de Mann Whitney. Resultados foram pelas porcentagens de células vivas dos diferentes biofilmes após contato com as pastas experimentais. A cepa de E. Faecalis 29212 apresentou-se mais resistente à Calen, DI+HC, HC+Soro e TRI havendo diferença estatisticamente significante ( $p < 0,05$ ).

*Contudo conclui-se que as cepas extraídas do trato urinário 29212 são mais resistentes que as cepas extraídas diretamente do canal radicular 4083 e que, devido a isso, em muitas pesquisas utilizando as cepas 29212 se obtêm resultados controversos do que as pesquisas utilizando cepas diretamente do canal radicular 4083, então sugere-se que mais pesquisas devem ser realizadas comparando-as.*

**PN1260** **Comparação entre a pasta tripla antibiótica ou fitoterápica sobre biofilme em canais radiculares com ápice aberto**

Souza EF\*, Bueno CES, Fontana CE, Moura JDM, Amaral EC, Rocha DGP, Cavalcanti-Neto LG, Pinheiro SL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
freitagsoza@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* a capacidade antimicrobiana de pasta fitoterápica e triantibiótica em raízes contaminadas, simulando um modelo de revascularização. Foram selecionadas 45 raízes mesias de molares superiores com curvaturas moderadas. Os canais foram instrumentados por um único operador com limas rotatórias 45.06 usando a técnica crown-down e limas 40.06 em sentido retrógrado. As raízes foram esterilizadas e contaminadas com cepas padrão de *E. faecalis*, *C. albicans* e *S. mutans* e divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=15): grupo 1: pasta triantibiótica - ciprofloxacina, metronidazol e minociclina, concentração de 0,1 mg/ml (TAP); grupo 2: pasta fitoterápica - própolis, romã e copaíba nas mesmas concentrações (PF) e grupo 3: canais contaminados sem preenchimento nenhum (controle). Após 21 dias de contaminação, as amostras foram irrigadas com soro, preenchidas com as pastas e incubadas por 7 dias numa atmosfera de CO<sub>2</sub> a 5% a 37° C. Os resultados foram submetidos à análise no Programa Bistat 4.0. Foi feita a análise descritiva e o teste de normalidade de Shapiro Wilk. A amostra apresentou comportamento não normal. Foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis (Dunn) com nível de significância de 5%. Houve redução significativa do biofilme do sistema de canais radiculares após a utilização da pasta triantibiótica (40,44%,  $p < 0,05$ ). A pasta fitoterápica e a irrigação com soro fisiológico não acarretou em redução do biofilme.

*Pode-se concluir dentro das limitações de um estudo in vitro que a pasta triantibiótica está indicada para dentes indicados para revascularização.*

**PN1261** **Avaliação da influência da ampliação do preparo apical na eficiência de protocolos de agitação do EDTA: Estudo por MEV**

Aguiar BA\*, Frota LMA, Marques ACL, Guimarães BM, Vivan RR, Vivacqua Gomes N, Duarte MAH, Vasconcelos BC  
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
Bernardoaguirace@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da ampliação do preparo apical na eficiência de diferentes protocolos de agitação do EDTA. Noventa pré-molares inferiores unirradiculados tiveram suas coroas seccionadas para em seguida serem divididos em 5 grupos em função do protocolo de agitação: EDTA, EDTA + Easy Clean em movimento rotatório (ECRot), EDTA + Easy Clean em movimento reciprocante (ECRec) e EDTA + PUI (PUI). Ainda, subgrupos foram criados em função da ampliação 25/08 ou 40/08 (n = 10). Grupos controle positivo (+) e negativo (-) também foram preparados. Após o preparo químico-mecânico os espécimes foram submetidos aos protocolos de limpeza e em seguida clivados e fotografados em microscópio eletrônico de varredura (MEV) em pontos pré-determinados ao longo de seus terços. Escores foram atribuídos às imagens e os dados analisados pelos testes de Kruskal-Wallis, Student-Newman-Keuls e Friedman. Observou-se que um maior alargamento influenciou positivamente na limpeza, oferecendo diferenças significantes na avaliação geral e do terço apical ( $p < 0,05$ ). Em relação aos métodos de agitação, diferenças significantes entre eles foram observadas majoritariamente no terço apical, tendo o PUI e o ECRot oferecido os melhores resultados ( $p < 0,05$ ), sem diferença para o C+ quando maior ampliação foi empregada.

*Os autores concluíram que a maior ampliação do terço apical melhora significativa a ação dos protocolos de agitação. Ainda, que os métodos PUI e ECRot mostraram-se superiores ao emprego do EDTA isoladamente principalmente no terço apical.*

**PN1262** **Incidência clínica de fratura de limas de Ni-Ti em rotação contínua vs. reciprocante: resultados preliminares de uma revisão sistemática**

Vieira RM\*, Cifali ACN, Böttcher DE, Gomes MS  
Endodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
rosangela.vieira@acad.pucrs.br

Esta revisão sistemática visou identificar se a evidência disponível suporta a hipótese de que a incidência clínica de fratura de limas endodônticas de níquel-titânio (Ni-Ti), utilizadas em cinemática rotatória contínua, é maior do que com cinemática reciprocante. As diretrizes PRISMA foram seguidas, com buscas nas bases eletrônicas Medline, Embase, PubMed, Cochrane Library e ISI Web of Science, sem restrição de idiomas, além de buscas na literatura cinza. 580 artigos foram identificados e 35 estudos clínicos foram selecionados, com base em critérios de inclusão e exclusão. Dois revisores independentes avaliaram a qualidade metodológica dos estudos incluídos, usando a escala de Newcastle-Ottawa. A principal variável de desfecho analisada foi a incidência de fratura de lima de Ni-Ti e a exposição principal foi o tipo de cinemática de preparo (rotação contínua ou reciprocante). Até o momento, não foi identificado homogeneidade suficiente entre os estudos incluídos que permita a realização de uma meta-análise. Apenas 2 estudos clínicos foram identificados reportando a incidência de fratura de limas com movimento reciprocante.

*Os resultados preliminares são limitados, porém consistentes, sugerindo que a incidência clínica de fratura em limas de Ni-Ti, em cinemática reciprocante é menor do que em rotação contínua em humanos. Os achados parciais confirmam a hipótese testada e corroboram com os resultados oriundos de estudos laboratoriais, que apontam maior resistência à fadiga cíclica quando os instrumentos de Ni-Ti são utilizados em cinemática reciprocante.*

**PN1263** **Ocorrência de defeitos dentinários após preparo de canais radiculares com instrumentos rotatórios e reciprocantes**

Cavalcanti RA\*, Silva MCF, Romeiro K, Gominho LF, Almeida AC, Souza PJVN, Silva SA, Albuquerque DS  
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
robertacavalcanti27@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a potencial ocorrência de defeitos dentinários após o preparo do canal radicular utilizando três instrumentos mecanizados. Foram selecionados 80 incisivos mandibulares permanentes. Vinte dentes não foram submetidos ao preparo e os restantes foram divididos em três grupos (n = 20): Reciproc (REC), ProTaper NEXT (PTN) e WaveOne GOLD (WOG). As amostras foram tingidas com o corante azul de metileno, seccionadas perpendicularmente no longo eixo em secções de 3, 6 e 9 mm e observadas sob um estereomicroscópio (25x). A ausência / presença de defeitos dentinários foi documentada por dois observadores cegos. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado de Pearson com um nível de confiança de 95% ( $p = 0,05$ ). O tempo para preparar as amostras foi registrado e os grupos foram comparados usando o teste F (ANOVA). O grupo controle não apresentou defeitos e as diferenças entre o grupo controle e os grupos experimentais foram estatisticamente significativas ( $p < 0,05$ ). WOG, PTN e REC causaram microfissuras em 60%, 33,33% e 18,33% das amostras, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos nas secções de 3 mm ( $p = 0,126$ ). Houve diferenças significativas nas secções de 6 mm ( $p = 0,042$ ) e de 9 mm ( $p < 0,001$ ). Quando WOG e PTN foram utilizados para realizar o preparo do canal radicular, uma diferença significativa foi encontrada no tempo médio ( $p = 0,047$ ).

*Portanto, todos os instrumentos que foram utilizados causaram defeitos dentinários na dentina radicular e realizaram o preparo com um tempo médio similar.*

**PN1264** **Avaliação do RTR® no reparo ósseo em defeitos cirúrgicos críticos em tibia de ratos: estudo histológico e histométrico**

Vasques AMV\*, Guimarães MRFSG, Valentim D, Bueno CRE, Marques VAS, Cury MTS, Cintra LTA, Dezan-Junior E  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
anavvasques@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar o efeito do enxerto de RTR®, no processo de reparo ósseo, em defeitos ósseos cirúrgicos críticos em tibiás de ratos. Para isso foram criados defeitos ósseos críticos (4,1mm) em tibiás de 32 ratos Wistar, divididos em dois grupos: Coágulo e RTR®, e subdivididos em períodos de 30 e 90 dias. Após o período experimental, os animais foram sacrificados, as peças processadas e incluídas em parafina, cortadas e coradas com hematoxilina e eosina. Dois parâmetros foram analisados: a área óssea total neoformada (AON) e a área óssea da cortical neoformada (ACN). O Grupo RTR®, em 30 e 90 dias, apresentou reparo da cortical óssea e preenchimento na região central do defeito maior do que no Grupo Coágulo. O Coágulo apresentou reparo parcial da cortical óssea e poucas áreas de formação de tecido ósseo na região central do defeito ( $p < 0,05$ ).

*Pode-se concluir que o RTR® favoreceu significativamente a neoformação óssea no modelo experimental adotado podendo ser indicado em casos de cavidades ósseas de tamanho crítico.*

**Apoio: CNPq - 37102**

**PN1265 Alívio do condutos em dentes obturados pela técnica do cone único - Qual o momento e a forma mais adequados?**

Oliveira LV\*, Soares PBF, Soares CJ, Rosatto CMP, Faria AFA, Moura CCG  
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
lvoliveira@live.com

O presente estudo objetivou avaliar a influência que o momento e a técnica de alívio tem sobre a presença de resíduos em dentes obturados pela técnica do cone único. Foram utilizados 30 dentes bovinos, com ápice fechado, o quais foram divididos em 6 grupos (n=5): C-, C+, alívio imediato com broca (AIB) ou Thermo (AIT), alívio tardio com broca (ATB) ou Thermo (ATT). Após secção das coroas, as raízes foram instrumentados com RECIPROC R50 e obturadas pela técnica do cone único com o cimento AHPlus. Nos grupos AIB e AIT o alívio foi realizado em até 30 minutos após a obturação, e nos grupos ATB e ATT após 14 dias. Todos os espécimes foram escaneados em  $\mu$ C antes e após o alívio. As imagens foram reconstruídas, e foi mensurado a porcentagem de resíduos de cimento aderidos as paredes ao longo de toda área aliviada, e também por terços. As amostras foram analisadas por ANOVA e Tukey ( $p < 0.05$ ). AI foi superior a AT, quando realizado com Thermo ( $p < 0.05$ ), mas não quando realizado com broca. No terço cervical não houve diferença entre o momento e as formas de alívio. Já no terço médio a maior quantidade de resíduos foi observada no grupo ATT, a qual foi estatisticamente diferente dos grupos ATB, e AIB ( $p < 0.05$ ). No terço apical, a maior quantidade de resíduos foi encontrada no grupo ATT, o qual foi significativamente diferente dos demais ( $p < 0.005$ ). Todos os grupos diferiram dos grupos C-, e C+.

*Em dentes obturados pela técnica do cone único deve dar-se preferência pelo alívio imediato, e caso seja realizado alívio tardio o mesmo deve ser feito com brocas, a fim de se obter uma superfície com menos resíduos*

Apoio: CPBIO

**PN1266 Comparação da pasta tripla antibiótica e terapia fotodinâmica sobre biofilme simulando um modelo in vitro de revascularização pulpar**

Cavalcanti-Neto LG\*, Souza EF, Bueno CES, Winocur EMD, Martin AS, Kato AS, Alves LMBV, Pinheiro SL  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
netocavalcanti@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar in vitro a ação antimicrobiana da pasta tripla antibiótica e terapia fotodinâmica (PDT) em raízes contaminadas com cepas padrão de *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans* e *Streptococcus Mutans* em canais radiculares simulando um modelo de revascularização. 45 raízes palatinas de molares superior foram instrumentados com limas rotatórias 45.06 usando a técnica crown-down e limas 40.06 em sentido retrógrado. As amostras divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=15). Grupo 1 pasta tripla composta de metronidazol 0,1 mg/ml, ciprofloxacina 0,1 mg/ml e minociclina 0,1 mg/ml proporção 1:1:1 e soro fisiológico como veículo. Grupo 2 PDT com pré-irradiação de azul de metileno por 150 segundos e laser de diodo com comprimento de 660 nm/40 mW aplicado nos canais através de fibra óptica cônica. A energia 6-J foi aplicada no canal por 240s. Grupo 3: controle irrigação com soro fisiológico. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis complementado por Student-Newman-Keuls com nível de significância de 5%. Houve redução microbiana significativa após a utilização da pasta tri-antibiótica ou após a realização da terapia fotodinâmica ( $p < 0.01$ ). Não houve diferença significante entre a redução microbiana após a utilização da pasta tri-antibiótica ou após a realização da terapia fotodinâmica ( $p > 0.05$ ).

*Pode-se concluir pelas limitações de um estudo in vitro que a terapia fotodinâmica é uma alternativa ao uso de antibióticos para redução microbiana para dentes indicados para revascularização*

**PN1267 Associação entre periodontite apical crônica e alterações da membrana sinusal e do seio maxilar: Estudo em TCCB**

Coutinho TMC\*, Marceliano-Alves MFV, Gonçalves LS, Marques FV  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
thaiscoutinhoendo@gmail.com

O estudo avaliou a associação entre a periodontite apical crônica e alterações da mucosa do seio maxilar. Para tal, 100 tomografias computadorizadas cone beam foram avaliadas, nas quais pelo menos um dente da arcada (molares e pré-molares) apresentou imagem sugestiva de lesão perirradicular (368 dentes e 824 regiões perirradiculares). Foram avaliados: espessura da mucosa (mm); a condição do seio avaliada utilizando-se o score de Lund-Mackay; relação entre tratamento endodôntico e lesão perirradicular e; distância dos ápices e a cortical do assoalho. Foi realizada a estatística descritiva, comparação entre frequências e um modelo de regressão. Observou-se que as raízes méso-vestibulares dos segundos molares superiores como as mais próximas do seio maxilar. A prevalência de lesões perirradiculares foi de 35,56% analisando as raízes e 41,56% analisando os dentes. Lesões perirradiculares aquém do seio maxilar foram observadas em 18,93% e 12,25% em estreito contato com a cortical, porém a ruptura da cortical foi observada em apenas 26,27%. Quanto ao tipo de lesão, 13,58% se apresentaram sugestivas de lesão primária e 27,98% de secundária. Quando a lesão estava presente, foi observado velamento do seio ( $p = 0,748$ ), e ainda que quando a lesão estava em contato com a cortical havia alteração na mucosa do seio maxilar direito ( $p = 0,012$ ) e uma tendência a associação para o lado esquerdo ( $p = 0,059$ ).

*A proximidade anatômica entre o seio maxilar e lesões de periodontite apical crônica parece estar associada com maior chance de espessamento da membrana sinusal e opacificação do seio maxilar.*

**PN1268 Análise microtomográfica do efeito da modulação adrenérgica local na reintegração pós-reimplante dentário em ratos: dados preliminares**

Matos FS\*, Khoury RD, Prado RF, Gagliardi CF, Valera MC, Oliveira LD, Carvalho CAT  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
felipe\_smatos@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar por microtomografia computadorizada o efeito da modulação adrenérgica local com pasta de fentolamina ou pasta de propranolol na reintegração pós-reimplante dentário em ratos. Incisivos superiores direitos foram extraídos de 48 ratos *Wistar*, armazenados em guardanapo de papel por 30 minutos e distribuídos aleatoriamente em oito grupos (n=6) de acordo com a medicação tópica aplicada no canal radicular e no alvéolo antes do reimplante: F0.75, F10 e F100 receberam pasta de fentolamina nas concentrações 0,75  $\mu$ g/mL, 10  $\mu$ g/mL e 100  $\mu$ g/mL, respectivamente; P2.5, P10 e P100 receberam pasta de propranolol nas concentrações 2,5  $\mu$ g/mL, 10  $\mu$ g/mL e 100  $\mu$ g/mL, respectivamente; HC e CMC receberam pasta de hidróxido de cálcio e carboximetilcelulose, respectivamente. Os animais foram eutanasiados 30 dias após o reimplante. A hemimaxila direita incluindo o incisivo reimplantado foi removida e escaneada no microtomógrafo *in vivo* SkyScan, modelo 1176. Após reconstrução das imagens, foi realizada a quantificação do volume, densidade, superfície e porosidade dos tecidos ósseo e dentário utilizando o software CTAn. Todos os cálculos foram realizados no volume de interesse (VOI) estabelecido no terço médio da raiz e osso alveolar. Os resultados foram analisados por ANOVA ( $\alpha = 5\%$ ). Não houve diferença significativa entre os grupos para os parâmetros analisados.

*O protocolo inicial de análise microtomográfica não revelou perda de tecido ósseo e dentário significativa entre os grupos de fármacos testados em dentes reimplantados em ratos.*

**PN1269 Oximetria de pulso em dentes permanentes submetidos à clareamento dentário**

Lima LF\*, Alencar AHG, Estrela C, Decurcio DA, Barletta FB, Felipe WT, Favarão IN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
fllyma24@gmail.com

Avaliou-se o nível de saturação de oxigênio pulpar (SP) antes e após clareamento dentário, por meio de oximetria de pulso. A amostra constituiu-se de pacientes entre 18 e 27 anos (120 incisivos centrais superiores hígidos), alocados aleatoriamente em 4 grupos: G1 (n=28) Clareamento de consultório (CO) com 2 aplicações de peróxido de hidrogênio (H2O2) a 35% por 20 min. cada, seguido de clareamento caseiro (CA) com peróxido de carbamida a 10% por 2 h ao dia, durante 16 dias; G2 (n=40) Protocolo empregado no G1, com uso de dessensibilizante; G3 (n=26) CO com 1 aplicação de H2O2 a 35% por 20 min. e outra de gel placebo por 20 min., seguido de CA com aplicação de peróxido de carbamida a 10% por 2 h ao dia, durante 16 dias; G4 (n=26) Protocolo empregado no G3, com uso de dessensibilizante. O nível de SP foi mensurado antes (T1) e imediatamente após (T2) o clareamento de consultório; no 5º (T2), 8º (T3), 12º (T4) e 16º dia de clareamento caseiro (T5); e após 7 (T6) e 30 (T7) dias do término dos procedimentos. A análise estatística utilizou o modelo de Equações de Estimativas Generalizadas e o teste t de Student ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram SP inicial em G1 de 84,29%, G2 de 84,38%, G3 de 84,79% e G4 de 85,83%. Observou-se redução de T0 para T1, 81,96%, 82,06%, 82,19% e 81,15%, para G1, G2, G3 e G4, respectivamente, com diferença em G4. Durante o clareamento caseiro, houve retorno gradual em todos os grupos, com valores médios em T7 de 86,55%, 86,60%, 85,71%, 87,15% para G1, G2, G3 e G4, respectivamente, com diferença em G2.

*Concluiu-se que, após o clareamento de consultório houve redução do nível médio de SP, porém sem diferença, e retorno gradual ao nível inicial após 30 dias.*

**PN1270 Avaliação tomográfica do desgaste cervical em pré-molares superiores promovido por diferentes tipos de broca**

Siebert-Filho G\*, Dorilão MCGO, Volpato LER, Borba AM, Porto AN, Tonetto MR, Pedro FLM, Borges AH  
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
gilbertosiebertfilho@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar por meio de tomografia computadorizada, o desgaste da estrutura dentinária cervical promovida por diferentes tipos de brocas. Foram utilizados 81 dentes pré-molares superiores birradiculares distribuídos em três grupos (n=27), de acordo com os tipos de brocas: Gates-Glidden (1, 2 e 3), Largo (1, 2 e 3) e LA Axxess (1, 2, e 3). Após abertura coronária e exploração, foi realizada tomografia computadorizada de feixe cônico, para determinação da espessura das paredes, nas raízes vestibular e palatina, antes do alargamento cervical. Após o preparo cervical, de acordo com cada tipo de broca, foi realizada nova tomada tomográfica. A diferença entre as medidas iniciais e finais foram tabuladas e submetidas a testes para verificação da normalidade, homocedasticidade da distribuição amostral e diferença estatística entre as médias pela análise de Tukey, com nível de significância de 5%. Na raiz vestibular, os maiores desgastes foram observados com as brocas LA Axxess e Largo, sem diferenças significantes entre si ( $p < 0,05$ ). Os menores valores de desgaste foram observados com as brocas Gates-Glidden ( $p > 0,05$ ). Na raiz palatina, as brocas Gates-Glidden promoveram menor desgaste ( $p > 0,05$ ). Não foram observadas diferenças significantes ( $p < 0,05$ ) entre as brocas LA Axxess e Largo.

*Foi possível concluir que as brocas promoveram desgaste das paredes dentinárias na região cervical, tanto na raiz vestibular quanto palatina. As brocas LA Axxess e Largo promoveram os maiores valores de desgaste.*

**PN1271 Avaliação do remanescente dentinário cervical após utilização de diferentes tipos de broca em pré-molares superiores**

Tirintan FC\*, Siebert-Filho G, Aranha AMF, Porto AN, Guedes OA, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH  
Odontologia - FACISAS-FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.  
fctirintan@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar por meio de tomografia computadorizada o remanescente da parede dentinária após utilização de diferentes tipos de brocas na região cervical de pré-molares superiores. Foram utilizados 81 dentes pré-molares superiores birradiculares, distribuídos em três grupos (n=27) de acordo com o tipo de broca: Gates-Glidden (1, 2 e 3), Largo (1, 2 e 3) e LA Axxess (1, 2, e 3). Após abertura coronária e exploração, foi realizada tomografia computadorizada de feixe cônico, para determinação da espessura das paredes, nas raízes vestibular e palatina, antes do alargamento cervical. Após o preparo cervical, de acordo com cada tipo de broca, foi realizada nova tomada tomográfica. As médias dos valores das paredes dentinárias remanescentes foram tabuladas e submetidas a testes para verificação da normalidade, homocedasticidade da distribuição amostral e diferença estatística entre as médias pela análise de Tukey, com nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa (p>0,05) nas espessuras remanescentes das paredes dentinárias na região cervical, de acordo com cada tipo de broca utilizado, tanto na raiz palatina quanto na raiz vestibular.

Foi possível concluir que houve manutenção de remanescente dentinário na região cervical de no mínimo 1,4 mm de espessura. Todas as brocas utilizadas mostraram seguras para utilização, de acordo com o remanescente de parede dentinária.

**PN1272 Avaliação da dor pós-operatória comparando sistemas rotatórios e reciprocantes: ensaio clínico randomizado duplo cego - estudo piloto**

Lima-Neto JC\*, Santiago CPL, Sousa TMS, Dassunção FLC, Salazar Silva JR, Lima TFR  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
joscordelroimaneto@gmail.com

A dor pós-tratamento endodôntico é um importante critério clínico, pois sua presença afeta a qualidade de vida do paciente. O objetivo desta pesquisa foi comparar a ocorrência de dor pós-operatória entre o sistema reciprocante WaveOne Gold (WOG) e o sistema rotatório ProTaper Next (PTN) em pacientes tratados endonticamente em sessão única. Para o teste piloto, foram atendidos 22 pacientes (1 dente por paciente) que apresentaram necrose pulpar em molares inferiores. Os atendimentos foram realizados por dois especialistas calibrados quanto ao protocolo de instrumentação. Após o tratamento, os pacientes foram questionados por um terceiro avaliador, cego quanto ao sistema utilizado, sobre a presença de dor pós-operatória por meio de uma escala de classificação verbal (0 - sem dor; 1 - dor leve; 2 - dor moderada; 3 - dor severa) em quatro momentos: imediatamente, após 24h, 72h e 7 dias. O teste qui-quadrado foi aplicado para análise estatística. Os resultados revelaram que nenhum paciente relatou dor imediatamente após o tratamento. No grupo PTN, 2 pacientes relataram dor leve e 2 dor moderada, após 24h. Apenas um paciente relatou dor após 72 horas e 7 dias, de intensidade moderada. No grupo WOG, 3 pacientes relataram dor moderada após 24 horas. Nos demais tempos, não houve dor. Não houve diferença estatística entre os grupos avaliados, tanto com relação à frequência quanto a intensidade da dor (p>0,05).

Conclui-se que diferentes cinemáticas utilizadas na instrumentação mecanizada dos canais radicares não diferiram com relação à frequência de dor pós-operatória.

**PN1273 Avaliação da ProTaper Next e Reciproc, com irrigação sônica ou ultrassônica em retratamentos : estudo por microscopia confocal**

Martins MP\*, Duarte MAH, Vivan RR, Cavenago BC, Martin AS, Bueno CES  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
milnapmartins@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia dos sistemas ProTaper Next e Reciproc na remoção de material obturador de canais radiculares ovais, usando métodos auxiliares de irrigação sônica (S) ou ultrassônica (U). 32 pré-molares inferiores humanos extraídos foram preparados com o sistema ProTaper Universal até a lima F4 e, então, obturados utilizando o cimento Endofill com Rodamina B. Os dentes foram divididos em 4 grupos, RU: Reciproc 40 e ativação ultrassônica; RS: Reciproc 40 e agitação sônica; PTNU: ProTaper Next (X2, X3 e X4) e ativação ultrassônica; e PTNS: ProTaper Next (X2, X3 e X4) e agitação sônica. Após os procedimentos de retratamento, realizou-se nova obturação, utilizando cimento AHPlus com Fluoresceína. As raízes foram seccionadas 3,5,7 e 9 mm do ápice e foram avaliadas por meio de microscopia confocal. Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn, adotando-se o nível de significância de 5%. Houve diferença estatística significativa com relação a maior penetração da fluoresceína para o terço apical das amostras quando foi utilizado ProTaper Next, independente dos métodos adicionais de irrigação utilizados. Para os demais terços, não houve uma maior penetração da fluoresceína independente do método de instrumentação ou irrigação adicional.

Houve maior penetração do cimento AHPlus no terço apical das amostras quando usado PTN, independente do método de irrigação adicional utilizado. Para os demais terços, não houve uma maior penetração do cimento AHPlus, independente do sistema de instrumentação ou de limpeza adicional utilizados.

**PN1274 Eficácia anestésica da articaína 4% e mepivacaína 2% aplicadas pela técnica infiltrativa vestibular mandibular em voluntários**

Angelier BM\*, Monteiro MRFP, Ueno BAT, Anacleto FN, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
brunamilareangelieri@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar as soluções de mepivacaína 2% e articaína 4% ambas associadas à epinefrina 1:100.000, em primeiros molares e pré-molares inferiores hígidos e assintomáticos, aplicadas pela técnica infiltrativa vestibular mandibular. Foram selecionados 40 voluntários e divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais: mepivacaína e articaína, totalizando 80 injeções. Antes e após a anestesia, foram efetuados os testes: elétrico com o auxílio do pulp tester, de força de mordida com o auxílio do garfo de mordida digital modificado, monitoramento da pressão arterial e frequência cardíaca e escala visual analógica. Como critério de sucesso foi observado no pulp tester duas leituras consecutivas de 80 µA, o insucesso até 10 minutos foi considerada insucesso da anestesia. Não houve diferença no sucesso da anestesia entre os grupos e no tempo total de anestesia em tecido mole. A articaína 4% proporcionou maior tempo de anestesia pulpar do que a mepivacaína 2%. A avaliação do desconforto gerado pela anestesia e mensurações dos sinais vitais não apresentaram diferença entre os grupos (p>0,05). As forças de mordida obtidas não foram diferentes antes ou após a anestesia (p>0,05).

Concluiu-se que a eficácia da anestesia pulpar é semelhante entre a articaína 4% e mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000 em molares inferiores hígidos, apesar da articaína 4% apresentar maior tempo de anestesia pulpar. A anestesia em tecido mole ou pulpar não interferem na força de mordida de pacientes com molares hígidos e assintomáticos.

**PN1275 Avaliação do potencial antibiofilme de óleos essenciais para associação a materiais endodônticos**

Vital PC\*, Castro-Núñez GM, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM  
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.  
patriciac.vital@hotmail.com

Óleos essenciais são estudados por apresentarem ação antimicrobiana e antibiofilme sem gerar resistência aos microorganismos. A sua associação com materiais endodônticos e medicação intracanal pode ser indicada. O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial antibiofilme de óleos essenciais na concentração de 9%: Citral (CT), Lemongrass (LG), Carvacrol (CV) e Thimol (TM) (Sigma-Aldrich Co.). A atividade antimicrobiana foi analisada pela biomassa de biofilme residual após contato com o material. Os biofilmes mono e/ dual espécies de *E. faecalis* e *C. albicans* foram induzidos em placas de 96 poços por 72 h. Para o contato direto, 200 µL de solução de cada óleo foram depositados em contato com o biofilme por 24 h e mantidos a 37°C. Cristal violeta a 0,1% foi adicionado para corar o biofilme remanescente e a análise realizada em leitor de micropalcos a 570nm. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com 5% de significância. Os óleos essenciais CT e CV mostraram maior potencial antibiofilme sobre biofilme puro de *E. faecalis* (p<0,05). No biofilme misto de *E. faecalis/C. albicans*, todos os óleos essenciais demonstraram potencial antibiofilme, com destaque para CT e TM, que apresentam maior atuação.

Conclui-se que os óleos essenciais estudados apresentam ação antibiofilme e potencial para associação a materiais endodônticos. Estudos adicionais devem ser realizados para cada possível associação com materiais endodônticos.

**PN1276 Influência da velocidade de rotação na resistência flexional de instrumentos rotatório de Níquel e Titânio tratados termicamente**

Ramos MLG\*, Pivoto-João MMB, Pinto JC, Espir CG, Silva GF, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
malugoster@gmail.com

Novos instrumentos rotatórios de Níquel e Titânio (NiTi) com tratamento térmico são usados em maiores velocidades. Esta velocidade pode afetar a fadiga cíclica destes instrumentos. Este estudo avaliou a resistência à fadiga cíclica dos instrumentos Pro Design S 25.06 (PDS) e Pro Design Logic 25.06 (PDL) (Easy, Brazil) em diferentes velocidades. Ensaio de flexão estática em dispositivo de aço inoxidável com curvatura de 60° e raio de curvatura de 5 mm foi realizado. Os instrumentos (n=10) foram acionados em rotação de 300, 600 e 950 rpm. O tempo para fratura de cada instrumento foi calculado, assim como o número de ciclos até a fratura. Foram realizadas análises em MEV e mensuração dos fragmentos. Testes ANOVA e Tukey, com 5% de significância foram utilizados. Para os instrumentos PDL o tempo até a fratura foi maior a 300 rpm (22,04 min) (p<0,05) e similar para 600 (10,36 min) e 950 rpm (8,22 min) (P>0,05). Entretanto, o número de ciclos até a fratura foi similar entre as diferentes velocidades. O tempo até a fratura para PDS foi maior a 300 rpm (11,52 min) diminuindo para 600 (5,81 min) e 950 rpm (3,36 min) (p>0,05). O número de ciclos até a fratura para PDS foi similar nas diferentes velocidades (p>0,05). Os fragmentos não apresentaram diferenças de tamanho entre os grupos (p>0,05). As análises em MEV revelaram características morfológicas de fratura dúctil.

Conclui-se que menores velocidades de rotação por minuto ocasionam maior tempo até a fadiga cíclica dos instrumentos rotatórios de NiTi PDS e PDL 25.06, porém não afetam o número de ciclos até a fratura dos instrumentos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

**PN1277 Avaliação do potencial antimicrobiano de óleos em associação a cimentos de silicato de cálcio**

Castro-Núñez GM\*, Zordan-Bronzel CL, Rached GPCA, Chávez-Andrade GM, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
gamacanu4@hotmail.com

Cimentos reparadores à base de silicato de cálcio apresentam biocompatibilidade, porém efetividade antimicrobiana limitada. Óleos essenciais são utilizados em diversas áreas da saúde devido às suas propriedades antimicrobiana e antibiofilme. Este estudo avaliou a atividade antibiofilme sobre *E. faecalis* do Mineral Trióxido Agregado (MTA), dos óleos essenciais lemongrass oil (LgO, Sigma-Aldrich Co.) e thyme oil (ThO, Sigma-Aldrich Co.) a 2% e as suas associações: MTA/LgO 2% e MTA/ThO 2%. A biomassa de biofilme de *E. faecalis* foi quantificada pelo ensaio cristal violeta (CV), formada em placas de 96 poços durante 72 horas. Os eluídos foram colocados em contato com a biomassa de biofilme durante 24 horas. Após remoção e lavagem dos poços com PBS, as bactérias aderentes foram coradas com solução de CV 0,1%. A absorbância foi analisada por meio de espectrofotômetro (DO: 570nm) para quantificar a biomassa de biofilme remanescente após tratamento. Como controle positivo foi utilizado PBS estéril. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. Os óleos avaliados e suas associações ao MTA apresentam ação antimicrobiana sobre biofilmes de *E. faecalis* quando comparado com o controle ( $p < 0,05$ ). ThO e sua associação ao MTA apresentaram maior efetividade que MTA ( $p < 0,05$ ).

*Conclui-se que o Thyme oil e a sua associação com MTA apresentam maior atividade sobre biofilme de E. faecalis, podendo favorecer o potencial antimicrobiano de materiais de silicato de cálcio. No entanto, estudos complementares devem ser realizados.*

**PN1278 Avaliação comparativa da capacidade de limpeza promovida pelos sistemas WaveOne™, ProTaper Next™ e HyFlex CM™: estudo in vitro**

Santos NRS\*, Câmara AC, Ramos TIF, Aguiar CM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
sociodontonai@gmail.com

O sucesso no tratamento endodôntico é obtido por uma efetiva limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares. Essa limpeza é promovida pela associação mecânica de instrumentos endodônticos com meios químicos e físicos. Dentre os instrumentos endodônticos destacam-se: o sistema WaveOne™, que prepara os canais radiculares com a cinemática recíproca utilizando-se apenas único instrumento, o sistema ProTaper Next™ que tem como diferencial seção retangular descentralizada e conicidade variada em um único instrumento e o sistema HyFlex CM™, que tem memória controlada, prometendo flexibilidade e menor risco de fratura. A comparação dos três sistemas torna-se relevante, para a avaliação da real capacidade de limpeza dessas novas tecnologias. A pesquisa foi devidamente regulamentada pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal de Pernambuco na qual trinta e três dentes suínos unirradiculares foram separados em três grupos, cada grupo seguindo o protocolo de instrumentação do sistema correspondente. O grupo 1 foi instrumentado pelo sistema rotatório ProTaper Next™, o grupo 2 pelo sistema WaveOne™ e o grupo 3 pelo sistema HyFlex CM™. Após o preparo, os dentes foram processados histologicamente analisando-se a limpeza promovida pelos sistemas endodônticos testados no terço apical. No grupo 1, 7,73% apresentaram detritos no canal radicular, enquanto no 2, 14,43%, e o no 3, 13,33%.

*Conclui-se que o sistema ProTaper Next™ apresentou melhores resultados, seguido do sistema HyFlex CM™ e do sistema WaveOne™.*

**Apoio:** CNPq

**PN1279 A revascularização pulpar no tratamento de dentes imaturos e necrosados por trauma: avaliação clínica e microbiológica de uma série de casos**

Barbosa AKSS\*, Sousa FFO, Gondim JO, Moreira Neto JJS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
adrianaodontologiaufc@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação clínica e microbiológica da desinfecção de canais radiculares de dentes permanentes humanos imaturos unirradiculares utilizando a técnica de revascularização, pasta biantibiótica e MTA. Os pacientes foram submetidos à técnica de revascularização que utiliza hipoclorito de sódio e pasta biantibiótica para desinfecção do canal radicular e MTA como material para vedamento do terço cervical. Os parâmetros de sucesso foram: desenvolvimento radicular, fechamento apical, espessamento das paredes dentinárias e ausência de lesão periapical, por meio de exames radiográficos e tomográficos, bem como observação da ausência de sinais e sintomas clínicos como dor, fistula, mobilidade e alteração de cor. Dos 15 dentes, 14 (93%) apresentaram fechamento apical completo. O intuito das coletas foi verificar a presença de micro-organismos - MO's no interior dos condutos radiculares, bem como sua identificação através da realização de reação em cadeia da polimerase - PCR. Observou-se que houve redução significativa do número de UFC da coleta 1 (27.1±2.5) para a coleta 2 (9.8±1.2) e desta para a coleta 3 (1.3±0.5) ( $p < 0,001$ ). Pode-se observar que houve redução no número de amostras que apresentaram as bandas de DNA da bactéria *E. faecalis* da coleta 1 para as coletas 2 e 3 ( $p = 0,004$ ).

*Conclui-se que os dentes tratados mostraram resolução dos sinais e sintomas clínicos e de radiolucência periapicais no período de acompanhamento, assim como, aumento no comprimento radicular, na espessura da parede de raiz e no fechamento apical.*

**Apoio:** CNPq - 14/2011

**PN1280 Influência da periodontite apical no perfil lipídico de ratos Wistar portadores de aterosclerose**

Cardoso CBM\*, Conti LC, Bonfim SRM, Jacinto RC, Sivieri-Araújo G, Dezan-Junior E, Gomes Filho JE, Cintra LTA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
carol.barros93@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da infecção endodôntica sobre o perfil lipídico de ratos normais e de ratos portadores de aterosclerose. Foram utilizados 40 animais divididos em 4 grupos: ratos controle (C), ratos com infecção endodôntica (IE), ratos com aterosclerose (AT); ratos com IE e AT (AT+IE). A AT foi induzida por meio de uma amarrilha realizada na artéria carótida e associada a dieta rica em lipídio. A IE foi induzida pela exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. Aos 60 dias pós-operatórios, foram coletados o tecido hematológico para as dosagens de triglicérides e colesterol; e as maxilas e mandíbulas para análise radiográfica. Os resultados foram comparados por testes estatísticos específicos para cada caso ( $p < 0,05$ ). Os níveis de colesterol foram mais elevados nos grupos AT e AT+IE comparados ao controle ( $p < 0,05$ ) e, sem diferenças estatísticas entre eles ( $p > 0,05$ ). Os níveis de triglicérides apresentaram-se mais elevados tanto no grupo IE quanto no grupo AT comparados ao controle ( $p < 0,05$ ), porém sem diferenças entre os mesmos ( $p > 0,05$ ). Por outro lado, o grupo AT+IE apresentou níveis mais elevados de triglicérides quando comparados a todos os grupos ( $p < 0,05$ ).

*Conclui-se que a periodontite apical eleva os níveis de triglicérides em ratos normais e esta alteração é potencializada quando associada à aterosclerose.*

**Apoio:** FAPs - FAPESP - 2016/08005-0

**PN1281 Alteração cromática promovida por cimentos obturadores de silicato de cálcio em coroas de dentes bovinos**

Viapiana R\*, Inada RNH, Guerreiro-Tanomaru JM, Faria G, Camilleri J, Tanomaru-Filho M  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
raqueli.viapiana@gmail.com

Cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio são desenvolvidos e não devem promover alteração de cor dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração cromática promovida por cimentos endodônticos experimentais à base de silicato de cálcio com policarboxilato (TCSP) ou resina de salicilato (TCSS) em relação ao TotalFill (TF), BioRoot (BR) e Apexit Plus (APX). Cavidades cilíndricas com 2 mm de diâmetro foram confeccionadas na face interna vestibular de 70 dentes bovinos, 13 mm acima da junção cimento-esmalte, padronizando o remanescente esmalte/dentina em 2 mm. Os cimentos foram manipulados, inseridos nas cavidades e a alteração cromática ( $\Delta E$ ) da superfície vestibular foi avaliada por espectroscopia de reflectância (Vita Easy Shade) imediatamente após a inserção dos materiais e após 7, 15, 30 e 60 dias. Dentes com cavidades vazias e preenchidas com pasta triantibiótica serviram de controle negativo e positivo, respectivamente. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA two-way e Bonferroni ( $\alpha = 0,05$ ). Os cimentos TCSP e TCSS apenas induziram alteração de cor das coroas imediatamente após inserção nas cavidades em relação ao controle negativo ( $p < 0,05$ ). O TF promoveu alteração de cor das coroas a partir de 7 dias ( $p < 0,05$ ) sendo maior no período de 60 dias em relação aos demais períodos ( $p < 0,05$ ). O APX induziu variação de cor apenas 60 dias após sua inserção nas cavidades ( $p < 0,05$ ). BR não induziu alteração de cor das coroas em nenhum dos períodos investigados.

*Pode-se concluir que os cimentos TF e APX podem promover alteração cromática em coroas dentais ao longo do tempo.*

**Apoio:** FAPESP - 2014/13257-2

**PN1282 Comparação da capacidade de limpeza das paredes do canal radicular de diferentes protocolos de irrigação final: estudo "ex vivo"**

Granato MS\*, Kato AS, Bueno CES, Fontana CE, Pelegrine RA, Martin AS  
Clínicas Odontológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
maefoa@yahoo.com.br

Esse estudo "ex vivo" comparou a capacidade de limpeza nos terços apicais e médios das paredes de canais radiculares utilizando 3 diferentes protocolos de irrigação final: dispositivo plástico Easy Clean (EC) em dois movimentos diferentes e o uso de inserts com a técnica da irrigação ultrassônica passiva (PUI). A amostra composta por 20 dentes unirradiculares instrumentados e seccionados ao meio no sentido longitudinal da raiz, com dois sulcos artificiais no trajeto do canal, preenchidos manualmente por raspas de dentinas coradas com tinta nanquim. Os dentes foram distribuídos em três grupos experimentais de acordo com o protocolo de irrigação final utilizado. Grupo 1: EC em movimento rotatório recíprocante; grupo 2: EC em movimento rotatório contínuo e grupo 3: PUI. A solução irrigadora usada foi hipoclorito de sódio a 2,5%. Após a limpeza, pela visualização feita por uma lupa estereoscópica com aumento de 20 vezes, as imagens passaram por dois examinadores calibrados e foram avaliadas seguindo scores preestabelecidos. A concordância entre os examinadores foi feita através do Teste de Correlação de Pearson. Os dados foram submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis e teste de Mann Whitney. A comparação dos dados mostraram que não houve diferença significativa entre a capacidade de limpeza nos 3 diferentes protocolos de irrigação final.

*Não houve diferença significativa na capacidade de limpeza entre cada terço avaliado, assim como nos três diferentes protocolos de irrigação utilizados para remoção do material inserido no interior das canaletas artificiais.*



**PN1283 Citotoxicidade e bioatividade de materiais retro-obturadores à base de silicato de cálcio associados à diferentes radiopacificadores**

Queiroz MB\*, Rodrigues EM, Viola KS, Torres FFE, Faria G, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
marcela\_borsatto@hotmail.com

Cimentos de silicato tricálcico são desenvolvidos como materiais reparadores. A presença do óxido de bismuto (Bi<sub>2</sub>O<sub>3</sub>) como radiopacificador no MTA desfavorece algumas de suas propriedades. Com isso, estão sendo propostas a utilização de radiopacificadores alternativos associados a esses materiais. O MTA Repair HP (MTA HP) apresenta tungstato de cálcio como radiopacificador em sua composição. Este estudo avaliou a citotoxicidade e bioatividade celular dos materiais retro-obturadores à base de trisilicato de cálcio (TSC) com diferentes radiopacificadores: óxido de zircônio (ZrO<sub>2</sub>), óxido de nióbio (NbO<sub>2</sub>) e tungstato de cálcio (CaWO<sub>4</sub>), comparados ao MTA HP. Células humanas de osteoblasto Saos-2 foram utilizadas para a avaliação da citotoxicidade usando os ensaios de metilтетrazólio (MTT) e vermelho neutro (VN), e da bioatividade pela atividade da fosfatase alcalina (ALP). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA-two-way e post-test Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ). Os materiais apresentaram viabilidade maior no MTT ( $p<0,05$ ) ou similar no VN ( $p>0,05$ ) em relação ao controle negativo. Saos-2 apresentaram aumento na atividade de ALP no período de 14 dias, especialmente para os grupos TSC Puro e TSC + ZrO<sub>2</sub> ( $p<0,05$ ).

*Conclui-se que os materiais retro-obturadores não apresentaram citotoxicidade e aumentaram a viabilidade de células Saos- 2, portanto, esses materiais apresentaram potencial para promover o reparo apical no tratamento endodôntico.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/11036-4 e 2015/03437-6**

**PN1284 Influência da Terapia Fotodinâmica na Descontaminação de Canais Preparados com Baixa Concentração de Hipoclorito e Sistema Reciprocante**

Dias CT\*, Zandoná J, Palhano HS, Souza MA  
Ppg Odonto Upf - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
carolinetumelero@gmail.com

A proposta deste trabalho foi avaliar, a influência da terapia fotodinâmica (PDT) no processo de descontaminação de canais radiculares preparados com baixas concentrações de soluções de Hipoclorito de Sódio (NaOCl) e Hipoclorito de Cálcio (Ca(OCl)<sub>2</sub>) e sistema reciprocante. Foram utilizados cem dentes unirradiculares humanos extraídos. Os canais radiculares foram inoculados, por 15 dias, com 100 µl de cultura de *Enterococcus faecalis*, e, após, foram divididas aleatoriamente em 10 grupos (n=10) de acordo com o protocolo testado: G1 - solução de soro fisiológico (controle); G2 - NaOCl 1%; G3 - NaOCl 2,5%; G4 - Ca(OCl)<sub>2</sub> 1%; G5 - Ca(OCl)<sub>2</sub> 2,5%; G6 - PDT; G7 - NaOCl 1% + PDT; G8 - NaOCl 2,5% + PDT; G9 - Ca(OCl)<sub>2</sub> 1% + PDT; G10 - Ca(OCl)<sub>2</sub> 2,5% + PDT. Todos os canais radiculares, exceto do grupo 6 onde apenas a PDT foi realizada, foram instrumentados com a lima R40 do Reciproc. Foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) para avaliar a eficácia dos tratamentos propostos. O percentual de redução bacteriana foi analisado pelo teste de ANOVA seguido por post-hoc de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os resultados mostraram que os grupos que utilizaram a PDT associada às substâncias testadas foram os mais eficazes na redução bacteriana, sendo estatisticamente superior a todos os demais grupos.

*Foi possível concluir que o uso da PDT, quando associada a substâncias testadas, resultou em maior redução de Enterococcus faecalis.*

**PN1285 Avaliação da microinfiltração por Enterococcus faecalis em dentes tratados endodonticamente e selados com resinas Bulk Fill**

Araujo PRS\*, Albuquerque MS, Ena KXFR, Carvalho MV, Oliveira CVJ, Nascimento AS, Lima EA, Silva RB  
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
pollyanarsaraujo@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar a infiltração cervical com *Enterococcus faecalis* em dentes bovinos tratados endodonticamente e selados com resinas Bulk Fill. Vinte e nove incisivos superiores com ápices fechados e livres de trincas foram selecionados. Os dentes tiveram suas coroas removidas e as raízes padronizadas em 16 mm e agrupada em: G1 - Filtek Bulk Fill Flow; G2 - Surefil SDR Flow, G3 - TetricEvoFlow e G4 - controle. Após preparo realizado dentro da câmara de fluxo laminar e obtenção dos canais com técnica de condensação lateral, foi feito o modelo de estudo com tubo de eppendorf, onde as raízes ficaram submersas no meio de cultura (BHI), e o terço cervical foi inoculado com 10µL de suspensão de *E. faecalis*, de 7 em 7 dias durante 60 dias. O teste estatístico de Fisher e as curvas de sobrevivência de Kaplan-Meier, foram utilizados. A margem de erro utilizada nas decisões dos testes estatísticos foi de 5%. Os resultados mostraram que 87,5% de espécimes dos grupos 1 e 2 não sofreram infiltração por *E. faecalis* nos intervalos de 20 a 60 dias enquanto o grupo 3 apresentou 87,5% de amostras sem infiltração em 10 dias, 75% em 20 dias, 50% em 30 dias e 37,5% de 40 a 60 dias. O grupo 4 apresentou diferença significativa ( $p<0,05$ ).

*Neste estudo ficou comprovado que as resinas apesar de apresentarem baixa contração de polimerização, não conseguiram selamento hermético da obtenção do sistema de canais. Mais pesquisas são requeridas a fim de encontrar o material mais adequado na tentativa de evitar ao máximo os insucessos endodônticos.*

**PN1286 Análise da presença de hemeoxigenase-1 no tecido pulpar de molares de ratos após clareação dentária**

Carminatti M\*, Benetti F, Lopes JMA, Barbosa JG, Ervolino E, Briso ALF, Gomes Filho JE, Cintra LTA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
marina\_carminatti@yahoo.com.br

Estudos *in vitro* mostraram que células da polpa dentária respondem ao estresse oxidativo expressando proteínas específicas, como a hemeoxigenase-1 (HO1), induzida por vários agentes, incluindo o peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>). A presença de HO1 foi relacionada ao estímulo à dentinogênese, entretanto o comportamento desta proteína no processo de reparo do tecido pulpar após procedimento clareador, ainda não está claro. Este estudo analisou a presença de HO1 ao longo do tempo no tecido pulpar de ratos submetidos à clareação dentária. Molares de 50 ratos Wistar foram divididos nos grupos Cla (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 35%, 30 minutos) e controle (gel placebo). Aos 0 horas, 2, 7, 15 e 30 dias (n=10), os ratos foram mortos e as maxilas removidas para análise histológica e imunistoquímica para HO1. Foram atribuídos escores à inflamação e foram realizadas as contagens das células imunomarcadas. Os dados foram submetidos a testes estatísticos ( $p<0,05$ ). Houve necrose na polpa coronária em Cla 0h; aos 2 dias, a necrose foi presente no terço oclusal da polpa coronária, enquanto que aos 7, 15 e 30 dias não observou-se inflamação; houve diferença significativa entre o grupo controle e o grupo Cla em 0h e aos 2 dias ( $p<0,05$ ). HO1 revelou maior imunomarcagem nos terços médio e cervical aos 2 dias do procedimento clareador, comparado ao controle ( $p<0,05$ ), e no terço oclusal aos 7 dias ( $p<0,05$ ). Houve dentina terciária aos 7 dias no grupo Cla, aumentando em 15 e 30 dias ( $p<0,05$ ).

*Conclui-se que o tecido pulpar tem capacidade de responder ao estresse oxidativo gerado pelo procedimento clareador, expressando HO1, que precedeu à formação de dentina terciária.*

**Apoio: FAPESP - 2015/10825-2**

**PN1287 Efeito da ação hidrodinâmica do hipoclorito de sódio à 1% e 2,5% em canais radiculares infectados**

Andrade VT\*, Guedes OA, Volpato LER, Pedro FLM, Borges AH, Decurcio DA, Estrela C, Estrela CRA  
Endodontia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
valeriarteixeiraan@hotmail.com

A atividade antimicrobiana de hipoclorito de sódio à 1% e 2,5% foi avaliada empregando-se a ação hidrodinâmica a partir de uma bomba peristáltica, sobre biofilme de *Enterococcus faecalis* (E. faecalis) com diferentes períodos de formação. Para tanto, foi realizada remoção da coroa e padronização do comprimento de trabalho em 16 mm, em 60 dentes bovinos. Estes dentes foram esterilizados, montados em uma plataforma e então contaminados com E. faecalis para a formação de biofilme de 07, 14, 28 e 60 dias. Após estes períodos cada plataforma foi acoplada a uma bomba peristáltica e as soluções de hipoclorito de sódio à 1% e 2,5% circularam pelo aparato durante 20 minutos. Amostras foram coletadas de todos os dentes e foi realizada análise da densidade óptica por meio do espectrofotômetro UV antes e após o emprego do hipoclorito de sódio.

*Os resultados mostraram que a ação dinâmica das soluções de hipoclorito de sódio à 1% e 2,5% reduziu os microrganismos dos biofilmes de 7, 14, 28, e 60 dias. Porém estas substâncias não eliminaram os microrganismos do biofilme.*

**PN1288 Influência dos protocolos de remoção do núcleo metálico fundido no desenvolvimento de defeitos na dentina radicular**

Sousa VC\*, Aranha AMF, Silva JA, Tonetto MR, Borges AH, Estrela C, Estrela CRA, Guedes OA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
viniciuscaixetasousa@gmail.com

Avaliou-se a influência dos protocolos de remoção do núcleo metálico fundido no desenvolvimento de defeitos na dentina radicular. Sessenta incisivos inferiores bovinos foram selecionados e aleatoriamente distribuídos em 3 grupos experimentais (n=20). Os espécimes no grupo controle não receberam nenhum tipo de intervenção enquanto os demais foram submetidos aos procedimentos de instrumentação, obtenção do canal radicular, preparo do conduto para retentor metálico fundido e remoção de retentor metálico fundido com ultrassom (Grupo 1) e broca carbide (Grupo 2). Ao final de cada etapa, as raízes foram seccionadas horizontalmente a 3, 6 e 9 mm do ápice radicular e examinadas em estereomicroscópio com ampliação de 25X com relação a presença e/ou ausência de fraturas e trincas radiculares. Os dados foram analisados através da análise de variância e teste complementar de Tukey com nível de significância de 5%. A concordância interexaminador foi avaliada por meio do teste de kappa após revisão de 10% da amostra. O valor kappa foi de 0,81, o que indicou um excelente grau de concordância intraexaminador. Dos 180 discos de dentina avaliados, 42 (23,33%) apresentaram algum tipo de defeito. Nenhum defeito foi observado no grupo controle. Elevada incidência de trincas e fraturas foi observada após a utilização do ultrassom ( $p<0,05$ ). Significativo número de defeitos foi identificado em cortes realizados a 9 mm do ápice dentário.

*Os protocolos para remoção de núcleos metálicos fundidos apresentaram significativo impacto sobre a formação de defeitos na dentina radicular.*

**PN1289 Detecção de reabsorção radicular inflamatória apical por meio de radiografia periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico**

Elias MRA\*, Estrela CRA, Dorilêo MCGO, Costa MVC, Decurcio DA, Aranha AMF, Borges AH, Guedes OA  
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
abrahaomarclo@gmail.com

Avaliou-se a presença de reabsorção radicular inflamatória (RRI) em dentes portadores de lesão periapical por meio de radiografia periapical convencional (RPC) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra do estudo era composta por 14 pacientes, 6 homens e 8 mulheres, com idade variando entre 18 e 64 anos e encaminhados ao Serviço de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás para realização de exodontias. Ao todo foram extraídos 52 dentes permanentes (6 anteriores, 23 pré-molares e 23 molares) que permitiram a análise de 88 ápices radiculares quanto a presença ou ausência de RRI. A significância estatística entre os métodos de imagem foi determinada com o auxílio do programa IBM SPSS for Windows 21.0 por meio do teste do qui-quadrado. O nível de significância estabelecido foi de  $p < 0,05$ . RRI foi observada em 11,4% ( $n=10$ ) e 23,9% ( $n=21$ ) dos casos analisados com RPC e TCFC, respectivamente ( $p < 0,05$ ). Análise estatística revelou a existência de diferenças significativas entre a RPC e a TCFC na detecção de RRI em função do grupo dentário (anterior e posterior). O mesmo não foi observado com relação ao tipo de raiz (mesio-vestibular, palatina, disto-vestibular, mesial, distal, vestibular, única e fusionada).

O exame de TCFC mostrou ser uma ferramenta importante no diagnóstico da RRI em dentes posteriores

**PN1290 Efeito de diferentes comprimentos de onda do laser diodo na descontaminação de dentina radicular infectada com Enterococcus faecalis**

Borges CC\*, Estrela C, Lopes FC, Mazzi Chaves JF, Estrela CRA, Palma-Dibb RG, Pécora JD, Sousa-Neto MD  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
carolinecristinaborges@gmail.com

Este estudo avaliou a influência do laser diodo 808nm e 970nm em dentina infectada com Enterococcus faecalis. 100 blocos de dentina intrarradicular foram obtidos a partir de 13 dentes unirradiculares. Os blocos foram imersos em EDTA 17%/5min e lavados com água destilada/5min, e então autoclavados 120°C/30 min. As amostras foram inoculadas com 1mL de E. faecalis em 5mL de BHI (Brain Heart Infusion) e incubadas a 37 °C/5 dias e distribuídos em dez grupos ( $n=10$ ) de acordo com tratamento de superfície: G1 - NaOCl 2,5%, GII - NaOCl 2,5% + diodo 808nm, GIII - NaOCl 2,5% + diodo 970nm, GIV - diodo 808nm, GV - diodo 970nm, GVI - CHX 2%, GVII - CHX 2% + diodo 808nm, GVIII - CHX 2% + diodo 970nm, GIX e GX - grupos controles. O crescimento bacteriano foi analisado através da espectrofotometria e as alterações ultraestruturais da superfície dentinária pela MEV. O teste ANOVA um fator demonstrou que GI ( $77,5 \pm 12,1$ ), GII ( $72,5 \pm 12,2$ ), GIII ( $68,7 \pm 8,7$ ), GV ( $68,3 \pm 8,7$ ), GVI ( $62,0 \pm 5,5$ ) e GVII ( $67,5 \pm 3,3$ ) foram semelhantes entre si e diferente estatisticamente dos grupos GIV ( $58,8 \pm 25,0$ ), GVIII ( $59,2 \pm 4,0$ ) e grupos controles ( $p < 0,05$ ). Quando irradiada com laser diodo 970nm, a superfície dentinária apresentou-se com uma matriz orgânica amorfa e derretimento da dentina intertubular; e erosão da dentina intertubular quando irradiada com laser 808nm, sendo que ao associar NaOCl 2,5% ao laser, observou-se maior erosão intertubular.

Todos os protocolos terapêuticos foram capazes de reduzir o contingente bacteriano e ao associar o laser diodo e soluções não houve melhora na redução do contingente bacteriano.

**PN1291 Fatores de resistência a antibióticos e suscetibilidade de Fusobacterium nucleatum em crescimento planctônico e biofilme**

Gonçalves GB\*, Midena RZ, Dionísio TJ, Duarte MAH, Santos CF, Stipp RN, Andrade FB  
Endodontia - Fob-usp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
glauciabg1993@gmail.com

Objetivou-se investigar a espécie bacteriana anaeróbica *Fusobacterium nucleatum* isolada de canais radiculares, comparando-a com a sua cepa de referência (ATCC). Foram isolados quatro cepas clínicas, coletadas de canais radiculares, que foram isoladas, cultivadas e armazenadas em anaerobiose. A cepa ATCC e os isolados clínicos foram cultivados em formas planctônicas e de biofilme. Verificou-se a suscetibilidade antimicrobiana aos antibióticos Amoxicilina, Amoxicilina + ac. clavulânico, Ampicilina, Azitromicina, Clindamicina, Eritromicina e Metronidazol pelo método do E-test® nas duas formas de crescimento. Também foram purificados seus RNAs e transcritos para cDNA Para posterior amplificação por PCR em tempo real dos genes FN1584 (gene da produção de beta-lactamase) e FN1168 (relacionados com a resistência à eritromicina). As amostras testadas (isolados clínicos e ATCC) foram 100% suscetíveis a Amoxicilina + ac. clavulânico, Ampicilina, Azitromicina, Clindamicina e Metronidazol. Ambos os tipos de crescimento bacteriano demonstraram resistência apenas à eritromicina, embora necessitando de concentrações inibitórias maiores em biofilme. Na expressão de genes de resistência encontrou-se resultado semelhante, uma vez que em biofilme houve uma maior quantidade de transcritos, ou seja, maior expressão dos genes em biofilme quando comparadas com as cepas de crescimento planctônico.

Foi possível correlacionar os resultados da expressão gênica com o teste de suscetibilidade para as cepas testadas e para as duas formas de crescimento.

Apoio: FAPESP - 2010/20186-3 e 2012/07364-5

**PN1292 Ação do NaOCl 2,5% e medicação intracanal com agitação ultrassônica sobre micro-organismos e LTA em canais radiculares**

Alves TS\*, Ferreira CLR, Oliveira LD, Valera MC, Oliveira FE, Carvalho CAT  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
alves.thah@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia do hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e medicação intra-canal (MIC) com hidróxido de cálcio agitados ou não com ultrassom, sobre, *Escherichia coli*, *Enterococcus faecalis* e ácido lipoteicoico (LTA). Foram utilizados 80 dentes unirradiculares que foram instrumentados usando lima R40 do sistema Recipro irrigados com 40mL de NaOCl. Em seguida, os dentes foram aleatoriamente distribuídos em 8 grupos, de acordo com o protocolo de limpeza final e MIC: G1 - agitação ultrassônica do NaOCl e da MIC 7 dias, G2 - agitação ultrassônica do NaOCl e da MIC 14 dias, G3 - agitação ultrassônica do NaOCl e sem agitação da MIC 7 dias, G4 - agitação ultrassônica do NaOCl e sem agitação da MIC 14 dias, G5 - sem agitação ultrassônica do NaOCl e com agitação da MIC 7 dias, G6 - sem agitação ultrassônica do NaOCl e com agitação da MIC 14 dias, G7 - sem agitação ultrassônica do NaOCl e da MIC 7 dias e G8 - sem agitação ultrassônica do NaOCl e da MIC 14 dias. Foi feita a contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mililitro (UFC/mL) e quantificação de LTA. Todos os dados foram analisados estatisticamente. Os resultados mostraram uma diminuição de micro-organismos imediatamente após o PBM (preparo biomecânico) ( $p < 0,001$ ). Nenhum protocolo empregado foi eficiente na completa eliminação de LTA.

Podese concluir que em todos os grupos após o PBM houve redução/eliminação dos MO (micro-organismos), mas nenhum método testado foi eficiente para detoxificar completamente o LTA.

Apoio: FAPESP - 2012/11287-6

**PN1293 Avaliação da remoção da smear layer empregando irrigação ultrassônica e diferentes concentrações de NaOCl**

Schmidt TF\*, Bittencourt N, Teixeira CS, Alves AMH, Felipe WT, Duque TM, Rover G, Bortoluzzi EA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
tamerschmidt@hotmail.com

O estudo avaliou o efeito da irrigação passiva ultrassônica (PUI) e da irrigação convencional na remoção da smear layer utilizando NaOCl a 1% e a 5%. Após o preparo dos canais de 45 pré-molares inferiores pelo sistema Protaper até F4, os dentes foram clivados e a presença de lama dentinária em áreas demarcadas foi confirmada por meio de MEV em baixo vácuo (1000x) nos terços cervical, médio e apical. Os dentes foram remontados e divididos em grupos ( $n = 10$ ) de acordo com o protocolo de irrigação final: G1 - EDTA 17% por 30 s + PUI por 30 s, seguido por NaOCl 1% por 30 s; G2 - EDTA por 30 s + PUI por 30 s + NaOCl 5% por 30s; G3 - EDTA por 60 s + NaOCl 1% por 30 s; G4 - EDTA por 60 s + NaOCl 5% por 30 s e G5 ( $n=5$ ) - solução salina por 30 s + PUI por 30 s + solução salina 30 s (controle negativo). As metades dos dentes foram novamente separadas e preparadas para análise em MEV (alto vácuo). Imagens com os mesmos aumentos foram obtidas das áreas anteriormente analisadas e classificadas por escores em relação à porcentagem de túbulos dentinários abertos. Os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn. Em relação aos terços, o apical de todos grupos apresentou escores maiores, diferindo dos terços médio e cervical ( $p < 0,05$ ). Os grupos com PUI (G1 e G2) apresentaram os menores escores e foram estatisticamente semelhantes entre si ( $p > 0,05$ ) e diferentes do G3 ( $p < 0,05$ ). A utilização da PUI não gerou melhora estatística na remoção da lama dentinária quando o NaOCl 5% foi utilizado (G2 e G4).

Quando a irrigação final for realizada com NaOCl 1% a PUI deve ser previamente utilizada no EDTA, para melhorar a efetividade da remoção da smear layer.

Apoio: CAPES

**PN1294 Avaliação do efeito de diferentes protocolos de irrigação na remoção de debris nas raízes mesiais de molares inferiores**

Araujo BMM\*, Cruz ATG, Wichniewski C, Westphalen VPD, Fariniuk LF, Carneiro E, Kowalczyk A, Silva-Neto UX  
Endodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
mattosbianca@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a redução de debris em raízes mesiais de molares inferiores após a utilização de quatro protocolos de irrigação final, por meio de microtomografia computadorizada. Quarenta raízes mesiais de molares inferiores foram preparados utilizando instrumento Wave one Gold Primary e divididos aleatoriamente em 4 grupos: G1 EndoActivator, G2 Easy Clean, G3 XP-Endo Finisher e G4 Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI). Foram realizadas microtomografias inicial, pós preparo e após irrigação final para calcular a porcentagem de redução de debris. A análise estatística foi realizada utilizando o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn. Os resultados mostraram que quando avaliada a porcentagem total de redução de debris, o XP-Endo Finisher produziu a maior redução, diferindo estatisticamente dos outros grupos. Houve diferença entre todos os grupos ( $p < 0,05$ ), exceto quando comparado PUI com EndoActivator ( $p > 0,05$ ). Na análise por terços foi observado que o Easy Clean apresentou diferença estatística em todos os terços quando comparado ao XP-Endo Finisher ( $p < 0,05$ ), e no terço médio houve diferença entre Easy Clean com PUI.

Baseado nos resultados obtidos, todos os sistemas avaliados apresentaram eficiência na remoção de debris, entretanto o sistema Easy Clean apresentou menor redução de debris quando comparado aos outros, tanto na avaliação total da raiz, quanto por terços.

**PN1295 Avaliação in vivo da sintomatologia dolorosa após o tratamento endodôntico comparando o uso ou não de terapia fotodinâmica**

Silva BB\*, Rocha DGP, Bueno CES, Pelegrine RA, Fontana CE  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
bruno\_barciela@hotmail.com

O presente trabalho realizou tratamento endodôntico a 40 pacientes, estes apresentavam, pelo menos, 1 dente, unirradicular, com lesão perirradicular, sem sintomatologia dolorosa, sem acometimento sistêmico e que não tinham feito uso de medicação analgésica, antiinflamatória e antibiótica, antes do início do tratamento do canal radicular. Nesta pesquisa os pacientes foram divididos em dois grupos de 20 (Grupo controle e Grupo PDT). Os tratamentos foram realizados em sessão única, utilizando brocas LA Axxess, limas Reciproc 40 e hipoclorito de sódio 2,5% durante o preparo químico mecânico, a instrumentação foi realizada no comprimento real do dente e a obturação a 0,5mm do mesmo. Durante a irrigação final o grupo PDT foi submetido a terapia fotodinâmica antimicrobiana com laser de baixa intensidade e azul de metileno. Os dentes foram obturados termoplasticamente e restaurados na mesma consulta. Após finalização do tratamento os pacientes receberam um questionário com a escala EVA de dor em 3 momentos diferentes 1 dia, 3 dias e 7 dias. De acordo com a resposta de cada paciente foi realizado a avaliação de dor pós operatória entre o grupo controle e o grupo PDT. No grupo controle 10 pacientes não sentiram dor, 9 sentiram dor nível 1 e 2 nas primeiras 24 horas e 1 sentiu dor nível 3 nas primeiras 24; No grupo PDT 12 pacientes não sentiram dor, 6 sentiram dor nível 1 e 2 nas primeiras 24 horas, 1 sentiu dor nível 3 nas primeiras 24 horas e 1 teve flare up.

*Não houve diferença significativa quando comparamos dor pós operatória, no tratamento endodôntico, em dentes com lesão perirradicular, usando ou não a PDT*

**PN1296 Avaliação microtomográfica do transporte de canais radiculares curvos produzido por sistemas rotatórios**

Ventura BN\*, Iglecias EF, Freire LG, Gavini G, Caldeira CL  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
brenonappi@hotmail.com

O preparo do canal radicular ideal relaciona-se ao processo de sanificação em conjunto com a modelagem, que resulta em condições específicas para a obturação dos sistemas de canais radiculares. A microtomografia computadorizada (micro-CT) se apresenta como método de pesquisa confiável que possibilita uma avaliação detalhada do canal radicular. Poucos estudos foram realizados sobre sistemas para instrumentação do canal radicular com esta metodologia. Portanto, a avaliação e comparação destes sistemas são necessárias para mensurar suas características na prática clínica. O objetivo deste estudo foi comparar a capacidade de modelagem do sistema ProTaper Gold (PTG) em relação ao ProTaper Next (PTN) com ou sem o glide path com sistema ProGlider (PG) analisando o transporte da curvatura original do canal por meio da micro-CT em canais mesiais de molares inferiores. Vinte e quatro molares inferiores com curvatura acentuada foram divididos em dois grupos (n=12) de acordo com o glide path realizado: PG e lima K #15. No canal méseo vestibular foi realizado preparo com sistema PTG e no canal méseo lingual com o sistema PTN criando mais dois subgrupos. Os dentes foram cananeados antes e após a preparação através da micro-CT. Os dados obtidos foram comparados utilizando teste ANOVA para análise de variância de dois fatores e teste Tuckey para combinações múltiplas. Na comparação em toda extensão do canal radicular como para os terços cervical, médio e apical não houve diferença estatisticamente significativa.

*O tipo de instrumento utilizado no glide path não interfere no desvio do canal radicular.*

**PN1297 Avaliação da morfologia de incisivos inferiores por meio de TCFC**

Carvalho FCFP\*, Junqueira JLC  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
franparize@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo investigar a morfologia radicular dos incisivos inferiores por meio da TCFC, avaliando a presença de mais de um conduto radicular nos incisivos inferiores, associando sexo, idade, posição no arco dentário e localização no terço radicular. Foi um estudo com 150 pacientes do banco de dados da Clínica Radiológica da Faculdade São Leopoldo Mandic. Para a padronização utilizamos exames em aquisições TCFC e o software Galileus para a manipulação, sendo realizado em ambiente escurecido os cortes axial e sagital, ajuste de brilho e contraste de acordo com cada paciente. Foi utilizado o teste do Qui-quadrado para a distribuição dos grupos em relação ao sexo e o teste Exato de Fisher para a distribuição dos dentes com dois canais entre os grupos, em função do sexo e da sua posição no arco dental. A idade entre os grupos foi avaliada pelo teste ANOVA (Tukey) e o teste t não pareado comparou as idades dos pacientes que apresentavam ou não dois canais. As avaliações das tomografias foram divididas por gênero e idade em três grupos. Grupo 1 de 0 a 35 anos, Grupo 2 de 36 a 60 anos e Grupo 3 de 61 anos à cima. Do total de 600 incisivos, os que continham dois canais são 9 (45%) de incisivos centrais e 11 (55%) de incisivos laterais, sendo 4,6% das mulheres e 4,9% dos homens. Quanto a idade, o grupo 1 apresentou 1,9%, grupo 2, 4,7% e o grupo 3 1,7% dos pacientes com 2 canais radiculares nos incisivos. A localização no terço apical foi de 66,7% e no terço médio 86,7%.

*Dos incisivos inferiores analisados 20 (3,3%) apresentaram dois canais. Houve diferença em relação à localização no terço radicular, cujo maior no terço médio (86,7%) do que no terço apical (66,7%).*

**PN1298 Reparo de lesões periapicais in vivo em sessão única ou múltipla utilizando hidróxido de cálcio com clorexidina gel 2%**

Crema MM\*, Netto S, Ceretta RA, Bernardi AV  
Unasau - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.  
marlowacrema@gmail.com

A eficácia do tratamento endodôntico de sessão única ou de múltiplas sessões vem sendo questionada. O objetivo deste estudo foi avaliar a regressão in vivo das lesões periapicais no tratamento endodôntico em sessão única e em múltiplas sessões com a utilização de hidróxido de cálcio com clorexidina gel a 2% como medicação intra canal. Foram tratados 40 dentes portadores de lesões periapicais, dividindo em dois grupos, G1: Tratamentos feitos em sessão única, e G2: Tratamentos feitos em sessões múltiplas com uso de hidróxido de cálcio e clorexidina a gel 2% como medicação intracanal. A avaliação destes dentes foi feita num período de seis meses e de dois anos após a terapia endodôntica. Após a análise estatística, não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos avaliados (p> 0,05).

*Observou-se, no presente estudo, que ambos os tratamentos são eficazes no processo de recuperação tecidual de dentes portadores de periodontites apicais.*

**PN1299 Níveis de saturação arterial de oxigênio pulpar em indivíduos com anemia falciforme: um estudo transversal aninhado a uma coorte**

Costa CPS\*, Thomaz EBAF, Souza SFC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
cyrenepiazera@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal aninhado a uma coorte retrospectiva foi comparar a porcentagem de saturação arterial de oxigênio (%SaO2) corpórea com a dos dentes hígidos com vitalidade do órgão pulpar (VOP) entre os indivíduos com anemia falciforme (HbSS) e normoreativos (HbAA). A amostra (n=2543) foi constituída por dentes com coroas hígidas e VOP, sem história pregressa de trauma dental e sem doença periodontal. Foram avaliados 728 dentes de indivíduos HbSS (grupo exposto; 113 indivíduos) assistidos no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão e de 1815 dentes de indivíduos HbAA (grupo não exposto; 246 indivíduos). A %SaO2 corpórea foi mensurada no dedo indicador direito de cada indivíduo e a VOP foi confirmada pela mensuração da %SaO2 pulpar por meio da oximetria de pulso adaptada a Odontologia. Os dados obtidos foram submetidos aos testes do Qui-quadrado, Mann-Whitney e correlação de Spearman (alfa=0.05). Os grupos do estudo apresentaram homogeneidade quanto às variáveis idade, cor e sexo (p>0.05). Os indivíduos HbSS apresentaram níveis da %SaO2 corpórea e dos dentes superiores, excluindo os caninos, mais baixos do que os indivíduos HbAA (p<0.05). Não houve correlação dos parâmetros testados entre os grupos (p>0.05).

*Concluiu-se que indivíduos HbSS possuem níveis da %SaO2 dos dentes com VOP predominantemente mais baixos nos dentes da maxila. Não houve correlação entre a %SaO2 corpórea e dos subgrupos dentários em indivíduos HbSS e HbAA.*

**Apoio: FAPs - FAPEMA - 01135/10**

**PN1300 Avaliação da Atividade Antimicrobiana de Cimentos Endodônticos ao Enterococcus Faecalis Newp 0012**

Marques EF\*, Gosch CS, Macedo CP, Rosa ACC, Senna AM  
Endodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
edufmarx@ig.com.br

A eliminação dos microrganismos, durante a terapia endodôntica é difícil de ser alcançada. Mesmo após a obturação do canal, microrganismos são capazes de permanecer no interior da massa dentinária e na região periapical. O objetivo foi avaliar a atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos ao Enterococcus faecalis Newp 0012. A inoculação desse microrganismo nas placas de vidro foi feita usando swabs e algodão mergulhados na suspensão bacteriana e o excesso, removido pressionando-se o algodão conta a parede do tubo. A suspensão bacteriana foi semeada de maneira uniforme sobre a superfície estéril do Ágar MH. As placas foram incubadas sob condições aeróbicas, numa temperatura constante na faixa de 35 a 37°C, por 24 horas. Os materiais endodônticos testados foram: Sealer 26, Endofill, AH plus e Mta Fillapex. Após a manipulação desses materiais, foram impregnados em discos de papel absorvente de 5 mm de diâmetro e distribuídos espaçadamente sobre as placas contendo o microrganismo. Os dados experimentais foram obtidos por meio da mensuração do halo de inibição nos períodos de 24h, 7, 15 e 21 dias; classificando-se, então, o microrganismo como resistente ou sensível aos diferentes produtos. As amostras foram submetidas aos testes estatísticos ANOVA Kruskal-Wallis, seguido do One-Way ANOVA/Bonferroni. O nível de significância foi p<0,05.

*Conclui-se que os cimentos obturadores testados não apresentam atividade antimicrobiana ao Enterococcus faecalis Newp 0012 nos períodos de 24h, 7, 15 e 21 dias.*

**PN1301** **Percepções de pacientes sobre o tratamento endodôntico realizado com sistema reciprocante**

Fonseca B\*, Figueiredo FED, Ribeiro MAG, Camilo CC, Brito Júnior M, Oliveira LSJ, Faria-E-silva AL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
brauliomoc@gmail.com

Este ensaio clínico controlado, randomizado e pragmático avaliou as percepções de pacientes sobre o tratamento endodôntico realizado com um sistema reciprocante. Oitenta e um dentes anteriores com lesão periapical, de pacientes atendidos em centros de especialidades odontológicas de SE e MG, foram aleatorizados para receberem tratamento endodôntico com um sistema reciprocante (Reciproc, VDW, Alemanha) ou com limas manuais e condensação lateral. Após uma semana, os pacientes relataram o nível de satisfação quanto ao: 1) tempo de atendimento; 2) conforto; 3) capacidade de mastigar após o tratamento; e 4) resultado do tratamento. Utilizou-se uma escala visual analógica com 10 cm de comprimento, sendo 0 muito insatisfeito e 10 muito satisfeito. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney ( $\alpha = 0.05$ ). Em todas as questões, houve similaridade entre o uso de limas manuais e o sistema reciprocante: tempo de atendimento (7,6+2,7 e 7,6+2,9, respectivamente;  $p = 0.754$ ), conforto (8,6+1,8 e 9,1+2,1, respectivamente;  $p = 0.557$ ), capacidade de mastigar (8,4+2,8 e 9,4+1,8, respectivamente;  $p = 0.413$ ) e resultado do tratamento (9,4+0,9 e 9,4+1,6, respectivamente;  $p = 0.798$ ).

Apesar do sistema reciprocante facilitar a técnica, os pacientes não perceberam nenhuma diferença deste sistema em relação ao tratamento endodôntico convencional.

**PN1302** **Ação do ácido etidrônico como provável inibidor de metaloproteinases da dentina radicular**

Pedrinha VF\*, Nogueira BML, Silva LG, Pinheiro JIV, Rodrigues PA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
victor\_feliz18@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar se o ácido etidrônico (HEBP) apresenta potencial inibidor da atividade das metaloproteinases (MMPs) nos diferentes terços radiculares. Noventa discos de dentina humana foram preparados a partir dos diferentes terços da dentina radicular de terceiros molares recém extraídos. As fatias foram desmineralizadas com ácido fosfórico (AF) 10% por um minuto e divididas em três grupos: AF 10% por um minuto, AF 10% por um minuto + EDTA 17% por três minutos e AF 10% por um minuto + HEBP 18% durante cinco minutos. Foi realizada a técnica da Zimografia in situ por meio da utilização de gelatina conjugada com fluoresceína (E12055, EnzChek gelatinase/collagenase assay kit, Molecular Probes, Eugene, OR, EUA) para verificar a presença e quantificar a fluorescência de MMPs. Os dados foram descritos e analisados pelo teste de variância (ANOVA one-way) seguido pelo pós-teste de Tukey, nível  $\alpha = 0,05$ . A fluorescência mais intensa foi observada no grupo do AF 10%. O EDTA 17% inibiu completamente as MMPs. A atividade das MMPs foi pouco observada no grupo tratado com HEBP 18%, sugerindo a inativação das MMPs. Quanto a quantificação da fluorescência, não houve diferença na comparação intragrupo entre os terços de dentina tratados. Na comparação intergrupo houve diferenças somente entre os terços do grupo AF 10% com os demais ( $p < 0,01$ ).

O presente estudo demonstrou significativa inibição de MMPs da dentina radicular nos diferentes terços após o uso do HEBP 18%.

**PN1303** **Avaliação microtomográfica da remoção de debris em molares inferiores após ativação complementar com PUI e XP-Endo Finisher**

Paiva HC\*, Iglecias EF, Freire LG, Candeiro GTM, Paz LR, Santos M, Gavini G  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
hermanopaiva@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a efetividade da ativação complementar com irrigação ultrassônica passiva (PUI) ou lima XP-Endo Finisher na redução de debris dentinários de canais mesiais de molares inferiores por meio de análise de microtomografia computadorizada (SkyScan 1176). Vinte e quatro molares inferiores humanos foram instrumentados com limas BT Race até a lima 35.04. Posteriormente os dentes foram divididos em dois grupos, PUI e XP-Endo Finisher, de acordo com a ativação inicial após a instrumentação. Os espécimes foram submetidos a uma ativação complementar variando os dispositivos: PUI + XP-Endo Finisher e XP-Endo Finisher + PUI. Os resultados foram analisados e a porcentagem de redução de debris em cada fase operatória foi determinada. Os dados foram submetidos a análise estatística (teste t-Student,  $p < 0,05$ ). Após a primeira ativação a porcentagem de redução de debris foi similar entre os grupos PUI e XP-Endo Finisher ( $P > 0,05$ ). Apenas no terço apical, o grupo XP-Endo Finisher apresentou significativamente maior porcentagem de redução (66,49 ± 33,73) do que o grupo PUI (35,27 ± 31,84) ( $p < 0,05$ ). A ativação complementar promoveu maior redução de debris do que a ativação inicial em ambos os grupos ( $p < 0,05$ ). Nos terços apical e médio a porcentagem de redução de debris no grupo XP-Endo Finisher + PUI foi estatisticamente maior ( $p < 0,05$ ).

Conclui-se que a ativação complementar diminuiu significativamente a porcentagem de debris nos canais mesiais de molares inferiores.

**PN1304** **Citotoxicidade, ação antimicrobiana e adesividade do cimento AH Plus associado à N-acetilcisteína ou Tricálcio fosfato**

Gomes LCL\*, Machado FP, Khoury RD, Bittencourt TS, França MCM, Camargo SEA, Camargo CHR, Valera MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
laislandim16@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a biocompatibilidade, ação antimicrobiana e adesividade do cimento endodôntico AH Plus associado à N-acetilcisteína (NAC) ou ao tricálcio fosfato nanoparticulado (TCF) na proporção de 1:4, como cimento retro-obturador. A citotoxicidade foi avaliada pelos testes XTT e SRB após exposição das células PDFL aos extratos dos cimentos por 1, 3 e 7 dias. O cimento MTA FILLAPEX foi o controle. Para análise microbiológica utilizou-se o teste de difusão em ágar, medindo-se o halo de inibição formado pelo contato direto dos extratos com meios contendo *E. faecalis*, *E. coli* e *C. albicans*, por 24 horas. Para adesividade utilizando o teste *Push-out*, os canais de 48 dentes humanos unirradiculados foram instrumentados com limas Reciproc #40 e obturados com guta-percha e AH Plus. Após 7 dias, os ápices foram retro-obturados com os cimentos propostos. Foi obtida 1 fatia de 2 mm de espessura para o teste. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA, Tukey e Dunn ( $p < 0,05$ ). O AH Plus + TCF foi o menos citotóxico, seguido pelo MTA FILLAPEX; o AH Plus foi o mais citotóxico. O MTA FILLAPEX obteve maior capacidade antimicrobiana para *E. faecalis* e *E. coli*. A adição de NAC melhorou a ação antimicrobiana do AH Plus, sobre *E. faecalis*. Quanto à resistência adesiva, AH Plus associado ao TCF ou NAC apresentou os melhores resultados e MTA FILLAPEX apresentou a menor resistência sendo estatisticamente significante em relação aos demais cimentos.

A adição de TCF ou NAC ao AH Plus melhora a adesividade e a biocompatibilidade deste cimento.

Apoio: FAPESP - 2015/23324-1

**PN1305** **Participação de células-tronco não pulpares no processo de dentinogênese reparadora**

Lobo NS\*, Saavedra FM, Gomes BPPA, Matta ACG, Frozoni M, Zaia AA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
nasiquirealobo@gmail.com

A dentina reparadora é secretada por uma nova geração de células semelhantes à odontoblastos após injúrias que levam à morte das células originais. Contudo, pouco se sabe sobre a localização das células indiferenciadas que podem se tornar células secretoras de dentina nestes processos. Além disso, tanto a origem das células, quanto as vias de sinalização envolvidas na dentinogênese reparadora também permanecem pouco elucidadas. O possível envolvimento de populações não residentes na polpa dental, incluindo células-tronco de outros locais na dentinogênese reparadora ainda não foi averiguado. Assim, o objetivo deste trabalho foi averiguar o papel de células-tronco não residentes da polpa na dentinogênese reparadora. Para isso, a medula óssea de ratos C57BL/6TgN(ACTbEGFP)10sb/J transgênico (GFP+) foram transplantadas em ratos normais CB7BL/6 irradiados (GFP-). A dentinogênese reparadora foi estimulada por uma exposição pulpar seguida de capeamento pulpar direto nos primeiros molares dos ratos GFP-. Foi realizada uma análise histológica dos primeiros molares em microscopia Confocal para verificar a presença das células medulares dos ratos GFP+ na dentinogênese reparadora nos ratos hospedeiros. Foi possível encontrar, após 5 a 9 semanas da exposição pulpar, células GFP+ em íntima associação com a matriz de dentina reparadora no local da injúria.

Os achados deste estudo sugerem a participação de células não residentes na polpa dental, de origem na medula óssea, na dentinogênese reparadora.

Apoio: FAPESP - 2014/18623-7

**PN1306** **Avaliação microbiológica do instrumento XP-endo Finisher como procedimento complementar de desinfecção após preparo químico-cirúrgico**

Carvalho APL\*, Prado LC, Nardello LCL, Gavini G, Mayer MPA, Pinheiro ET  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
alexandrecarva@hotmail.com

O objetivo foi avaliar *in vivo*, por meio de técnicas microbiológicas moleculares, a eficácia antimicrobiana do instrumento XP-endo Finisher após o preparo químico-cirúrgico de canais radiculares de dentes portadores de periodontite apical primária. Foram realizadas coletas microbiológicas em 19 canais radiculares de dentes com necrose pulpar e periodontite apical em três momentos clínicos distintos: antes (S1) e depois do preparo químico-mecânico (S2) realizado com instrumentos Reciproc e 2.5% NaOCl como irrigante; e após a utilização do instrumento XP-endo Finisher (S3). A análise quantitativa da redução da carga bacteriana foi determinada pela reação em cadeia de polimerase em tempo real (qPCR). Todas as amostras S1 foram positivas para presença de bactéria (mediana:  $4.90 \times 10^4$ , com intervalo de  $6.89 \times 10^3$  a  $1.32 \times 10^6$ ). O preparo químico-mecânico reduziu de maneira significativa ( $p < 0,05$ ) o número de células bacterianas presentes no interior dos canais radiculares (mediana:  $3.32 \times 10^3$ , com intervalo de  $0.00$  a  $2.09 \times 10^4$ ). Entretanto, o procedimento complementar de desinfecção realizado com o instrumento XP-endo Finisher, não obteve sucesso em melhorar de maneira significativa ( $p > 0,05$ ) a desinfecção conseguida após a fase de preparo do canal (mediana:  $6.18 \times 10^3$ , com intervalo de  $0.00$  a  $3.84 \times 10^5$ ).

De acordo com a metodologia utilizada e frente às limitações deste estudo, incluindo o tamanho da amostra, o uso do instrumento XP-endo Finisher como procedimento complementar de desinfecção não contribuiu na redução bacteriana após o preparo químico-cirúrgico.

Apoio: FAPESP - 2016/15473-0



**PN1307 Microemulsões a base de *Schinus terebinthifolius*, *Anadenanthera colubrina* e Miconazol: Perfis antifúngico, antibiofilme e terapêutico**

Almeida CM\*, Silva DR, Freires IA, Sardi JCO, Reis MYFA, Damasceno BPG, Rosalen PL, Costa EMMB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
carolbim89@gmail.com

Avaliou-se *in vitro* as atividades antifúngica e antibiofilme e o potencial terapêutico *in vivo*, para infecção sistêmica por *Candida*, de microemulsões (MEs) a base de *Anadenanthera colubrina* vellei brenan e de Miconazol, tendo como fase oleosa o óleo essencial de *Schinus terebinthifolius* Raddi. Para todas as análises, foi utilizada a cepa padrão de *C. albicans* ATCC 90028. O perfil antifúngico das MEs foi avaliado pela técnica da microdiluição em caldo com obtenção da Concentração Inibitória Mínima (CIM). A atividade antibiofilme foi testada em biofilme de 48 horas e analisada por contagem de UFC/mL. O potencial terapêutico foi verificado em modelo *in vivo* de *Galleria mellonella* tratadas com as MEs após infecção por *C. albicans*, sendo analisada a taxa de sobrevivência das larvas após 48 horas. A ME da *A. colubrina* apresentou moderado potencial antifúngico sobre *C. albicans* (CIM: 312 µg/mL) e a ME do Miconazol desempenhou forte atividade antifúngica (CIM: 32 µg/mL). As MEs reduziram de forma expressiva o número de UFC/mL no biofilme. As larvas tratadas com a ME da *A. colubrina* não sobreviveram à infecção. A ME de Miconazol manteve a taxa de sobrevivência das larvas em 20%.

As microemulsões apresentaram potencial antifúngico *in vitro* sobre a *C. albicans*, com resultados positivos no controle da infecção sistêmica apenas para a microemulsão do Miconazol. Considerando o potencial antifúngico *in vitro* das microemulsões, novos estudos a respeito do sistema microemulsionado proposto são necessários, com vistas à sua aplicação no tratamento da candidose oral.

Apoio: CNPq - 552561/2011-8

**PN1308 Influência dos métodos de esterilização na morfologia e propriedades físicas de dentes humanos extraídos**

Silva DP\*, Vasconcelos US, Sipauba GMO, Valente VS, Falção DF, Moura CDVS  
Clínica Odontológica - Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
daylanapachecos@gmail.com

Este estudo avaliou *in vitro* a morfologia e propriedades físicas do esmalte e dentina, antes e após serem submetidos a métodos de esterilização utilizados em Banco de Dentes Humanos (BDH). Foram utilizados terceiros molares hígidos, cedidos pelo BDH da Universidade Federal do Piauí, armazenados em água purificada. Os dentes foram seccionados no sentido vestibulo-lingual, méso-distal, e na junção amelocementária. Foram selecionados 40 espécimes, de acordo com dados prévios de dureza e rugosidade inicial, e distribuídos nos grupos de tratamento (n=10/grupo): G1= Autoclave 121°C (30 minutos); G2= Hipoclorito de Sódio 2,5% (07 dias); G3= Hipoclorito de Sódio 5,25% (07 dias); G4= Ácido Acético 30% (7 dias). Após a esterilização, obteve-se uma nova avaliação. A análise morfológica se deu com espécimes representativos dos grupos de tratamento (n=4) e do controle (n=1), sob o aumento de 7.500x. Os dados foram analisados pelos testes t pareado, Wilcoxon, Kruskal-Wallis, Análise de Variância e *post hoc* Tukey, com significância de 5%. Todos os métodos de esterilização alteraram a dureza da dentina e rugosidade dos espécimes (p<0,05). Enquanto que a dureza do esmalte foi afetada pela Autoclave e Hipoclorito de Sódio 2,5% (p=0,005; p=0,005). Através das micrografias, verificou-se que os métodos utilizados ampliaram a abertura dos poros do esmalte e dos túbulos dentinários, demonstrando maior dissolução e permeabilidade dos tecidos.

Portanto, os métodos de esterilização adotados, alteraram a morfologia e/ou propriedades físicas do esmalte e dentina.

**PN1309 Avaliação longitudinal de lesões cáries profundas em molares deciduos: uma comparação entre técnicas conservadoras de tratamento**

Paganini B\*, Gama MS, Rosa TC, Mattos J, Soares GM, Ribeiro AA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
bepaganini@live.com

Este estudo objetivou avaliar molares deciduos com risco de exposição pulpar, tratados com as técnicas conservadoras como Escavação por Etapas (EE) ou Remoção Seletiva de Cárie (RSC), e comparar o prognóstico destes dentes com o Capeamento Pulpar Indireto (CPI). Após exame foram incluídas 20 crianças (4 a 6 anos). Um total de 48 dentes com lesões de cárie profunda, envolvendo, ao menos, dois terços da dentina, com ausência de lesões pulpares ou sintomatologia dolorosa, foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos: CPI (n=19), EE (n=20), RSC (n=9). Quatro dentes tiveram a polpa exposta durante o tratamento (3 CPI; 1 RSC) e foram excluídos. Dos 44 dentes restantes, 3 não retornaram para controle após 1 ano de tratamento, restando 41 dentes (93,2% de retorno: 14 CPI, 19 EE, 8 RSC). Destes, 35 tratamentos foram considerados sucesso (taxa de sucesso para CPI, EE e RSC: 78,6%; 84,2% e 100%, respectivamente) definido como vitalidade pulpar, sem radiolucência ou abscesso. Após 2 anos, 8 pacientes não retornaram para controle, restando 27 dentes (61,4% de retorno: 9 CPI, 15 EE, 3 RSC). Destes, houve 1 insucesso no grupo EE (taxa de sucesso para o CPI, EE e RSC: 75%; 77,8% e 100%, respectivamente). A maior causa de insucesso nos grupos foi a perda da restauração e desenvolvimento de lesão pulpar.

Concluímos que a taxa de sucesso de CPI e EE, após 2 anos, é semelhante em dentes deciduos, sendo a falha nas restaurações e consequente envolvimento pulpar a causa de insucesso. Há necessidade, entretanto, do aumento do número de amostras, sobretudo para RSC, para que dados mais conclusivos sejam obtidos.

Apoio: FAPERJ - 26/110.680/2013

**PN1310 Avaliação *in vivo* de dentifício contendo hidrocolóide como sistema de liberação controlada de flúor**

Moura HS\*, Alves VF, Moreira VG, Soares AF, Albuquerque LS, Oliveira MAC, Silva AO, Sampaio FC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
helene.smoura@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar retenção de fluoreto intraoral em biofilme e saliva após uso de dentifício experimental contendo hidrocolóide (goma tara) como sistema de liberação controlada de flúor (F). Esse foi um estudo clínico randomizado cruzado triplo-cego com dezoito indivíduos residentes de cidade sem fluoretação de águas. Os grupos de estudo foram: 100-TGF (NaF-goma tara); 50-TGF (50% de NaF-goma de tara + 50% NaF livre); CD (NaF livre sem goma tara); TG (com goma tara e sem F); placebo (sem goma tara ou F). Todos os dentifícios com flúor continham 1100 mg/mL F de concentração. Após uma semana de uso foram coletadas amostras de biofilme nos tempos de 1 e 12 horas (h) após a última escovação e de saliva estimulada (0, 1, 5, 10, 15, 20, 30, 45, 60 minutos e 12h). As concentrações de F nas amostras foram analisadas por eletrodo específico através da técnica de difusão facilitada. Para comparações usou-se ANOVA de medidas repetidas seguido do teste Bonferroni. Área sob a curva (AUC) da saliva foi calculada nos períodos de até 1 e 12 horas de uso do dentifício. Os níveis de flúor em biofilme e saliva foram maiores após uso de dentifícios fluoretados quando comparados com valores de placebo e TG (p<0,05). Não foi encontrada diferença estatística entre a quantidade de flúor retido no biofilme em 1h e 12hs após a escovação nos grupos 100-TGF, placebo e TG (p>0,05). Os maiores valores de AUC<sub>0-720min</sub> seguiram a ordem: 50-TGF (42,418) > 100-TGF (40,562) > CD (37,073).

Conclui-se que os dentifícios contendo a goma tara podem promover a retenção de F-intraoral mesmo após 12h da escovação.

Apoio: CAPES

**PN1311 Caracterização da aplicação de nanopartículas para alteração da espectroscopia FTIR da saliva**

Sousa FB\*, Aguiar EMG, Sousa LC, Silva AL, Silva ACA, Dantas NO, Goulart LR, Sabino-Silva R  
Área de Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
fernandabrando@hotmail.com

A espectroscopia de infravermelho de transformada de Fourier (FTIR) permite a detecção de diversos componentes químicos com alta precisão sem utilização de reagentes. No entanto, para utilização do FTIR associado ao potencial de utilização da saliva como fluido diagnóstico espera-se uma detecção intensificada de alguns biomarcadores. Nossa hipótese é que diferentes nanopartículas podem interagir com componentes específicos da saliva promovendo aumento ou diminuição da sua absorbância. O presente trabalho avaliou o efeito de duas nanopartículas Ag<sub>2</sub>O e ZnOAg no perfil da espectroscopia da saliva. Para isto foi utilizada a saliva de pacientes saudáveis (CEP/UFU CAAE: 55582016.0.0000.5152) de forma pura, associada com Ag<sub>2</sub>O (1mg/100µL) ou associada com ZnOAg (1mg/100µL)(n=3). A saliva pura ou associada com nanopartículas (4µL) foi avaliada por meio de espectroscopia FTIR entre 4000-400 cm<sup>-1</sup>, usando um aparelho Vertex 70 (Bruker). A análise demonstrou que a nanopartícula Ag<sub>2</sub>O reduziu (p<0,05) todos os modos vibracionais entre 4000 e 400 cm<sup>-1</sup>. A nanopartícula ZnOAg reduziu os modos vibracionais entre 4000 e 2000 cm<sup>-1</sup> e 1250 e 570 cm<sup>-1</sup>, no entanto, aumentou os modos vibracionais entre 1664 e 1618, 1450 e 1249 e 570 e 485 cm<sup>-1</sup>.

O aumento de alguns modos vibracionais indica que a aplicação da nanopartícula ZnOAg pode ser uma importante ferramenta para utilização da saliva como fluido diagnóstico em doenças em que os biomarcadores sejam identificados entre 1664 e 1618, 1450 e 1249 ou 570 e 485 cm<sup>-1</sup>.

**PN1312 Frutas nativas brasileiras inibem a migração de neutrófilos no processo inflamatório e inativam espécies reativas de oxigênio**

Rosalen PL\*, Lazarini JG, Soares JC, Nani BD, Franchin M, Alencar SM  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
rosalen@fop.unicamp.br

Investigou-se o potencial anti-inflamatório e a inativação de espécies reativas de oxigênio (antioxidante) em espécies frutíferas nativas do Brasil. Os extratos etanólicos (80:20, v/v) de 6 polpas de frutas nativas brasileiras: *S. mombim* (cajuzinho-CA); *B. ligustrifolia* (murici vermelho-MV); *E. stipitata* (araçá-boi-AR); *S. elegans* (cambuítí-cipó-CP); *R. rosifolius* (morango silvestre-MS) e *E. neonitida* (pitangatuba-PI) foram submetidos às avaliações anti-inflamatória *in vivo* por meio do ensaio de migração de neutrófilos na cavidade peritoneal de camundongos induzidos por carragenina (C57BL/6, n=6, CEUA#4371-1) e antioxidante *in vitro* por meio da capacidade de absorção de radical oxigênio (ORAC) e ânion superóxido (O<sub>2</sub><sup>-</sup>) que são espécies reativas de oxigênio. Os animais que receberam por via oral os 6 extratos separadamente, em dose única (500mg/kg), apresentaram reduções do influxo de neutrófilos (p<0,05). Em geral, as amostras secas das polpas apresentaram ORAC entre 20±1,0 µmolTrolox/g(CA) e 560±15,0(PI) µmolTrolox/g e os valores de EC<sub>50</sub> para o ânion superóxido variaram entre 1,4±0,0(CA) mg/ml e 0,06±0,0 mg/ml(PI).

Portanto, os extratos inibiram a migração de neutrófilos, bem como apresentaram alta capacidade em inativar e absorver espécies reativas de oxigênio análogas aos biológicos. Assim, as espécies frutíferas estudadas podem desempenhar um importante papel na prevenção de doenças inflamatórias relacionadas com o estresse oxidativo, além de agregar valores à diversidade da flora brasileira representada por estas frutas nativas.

Apoio: FAPESP - 2016/02926-6

**PN1313 The efficacy of gels containing local anesthetics in polymeric nanocapsules after topical application in rats**

Leite MFMB\*, Muniz BV, Damasio VAG, Cereda CMS, Fraceto LF, Groppo FC, Paula E, Volpato MC  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
michelle@fop.unicamp.br

This study evaluated *in vivo* the anesthetic efficacy of Carbopol-gel formulations containing 2.5% lidocaine (LDC) and 2.5% prilocaine (PLC) associated or not with poly-ε-caprolactone nanocapsules (PCL-NC). The following formulations were evaluated: Carbopol-gel+LDC+PLC in PCL-NC (CNLP), Carbopol-gel+LDC+PLC (CLP), and LDC+PLC (EMLA® AstraZeneca, positive control). Topical anesthetic efficacy was evaluated using the tail-flick test. Male rats (n=18) were placed in an acrylic restraint, maintaining freely the distal portion of the tail. The baseline was recorded for each animal before the start of the experiment, and was considered as the time required for tail removal (latency) from the incandescent lamp (55°C). The formulations (0.5g) were applied under occlusive condition (5min). The results for topical anesthesia duration and percentage of the maximum possible effect (%MPE) were evaluated by Kruskal-Wallis/Dunn test (α=5%). The results (median±interquartile range) for CNLP, CLP and EMLA® were respectively: topical anesthesia duration (min): 60±15, 45±33.75, 30±17.5; %MPE: 65.32±11.55, 59.85±30.43, 41.90±5.50. The formulation CNLP provided longer duration of topical anesthesia (p<0.05) and higher percentage of the MPE (p<0.05) when compared to EMLA®, but did not differ from CLP (p>0.05).

*In conclusion, the formulation containing LDC and PLC in PCL-NC showed improved topical anesthetic efficacy in relation to the positive control, being promising for future studies in humans.*

Apoio: FAPESP - 2012/06974-4

**PN1314 Influência de congelamento de epitélio esofágico suíno na integridade do tecido para permeação de formulações tóxicas**

Araújo JSM\*, Muniz BV, Augusto GXG, Sousa HMV, Leite MFMB, Volpato MC  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
jaiza2009@gmail.com

O epitélio esofágico de suínos é um tecido muito utilizado em estudos de permeação de drogas *in vitro*. O período de armazenamento pode interferir na integridade do epitélio. O aumento da passagem de corrente elétrica pode ser uma medida preditiva da integridade do tecido, sendo considerado como aceitáveis valores iguais ou acima de 3 KΩ/cm². Este estudo comparou a integridade do epitélio esofágico de suínos, fresco e após 3 semanas de congelamento, por meio de resistividade elétrica. Após separação do epitélio da mucosa esofágica (imersão em água purificada, 65°C, 60s) as amostras (n=18) foram posicionadas em células verticais tipo Franz, preenchidas com PBS e submetidas à avaliação de resistividade. Em seguida os tecidos foram congelados a -20 °C por 3 semanas. Após esse período foram descongelados em PBS em temperatura ambiente por 15 minutos, sendo submetidos novamente à avaliação da resistividade. Os resultados foram submetidos ao teste de Wilcoxon pareado (α=5%). As medidas de resistividade obtidas (mediana ± desvio interquartil, em KΩ/cm²) foram 4,1±1,1 para o tecido fresco e 2,6±1,7 para o epitélio congelado, demonstrando alteração na integridade do epitélio (p<0,01) com o congelamento.

*Conclui-se que o congelamento por 3 semanas diminuiu significativamente os valores de resistividade do epitélio, indicando perda de integridade do tecido e possível alteração da capacidade de permeação.* (Apoio: FAPESP N° 2012/06974-4)

Apoio: CNPq - 132445/2016-6

**PN1315 Secretoma de Streptococcus mutans sobre esmalte dental bovino frente à desafio cariogênico**

Letieri AS\*, Fernandes LBF, Maia LC, Fidalgo TKS, Valente AP, Souza IPR  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
lineletieri@gmail.com

Objetivou-se caracterizar o perfil dos metabólitos de baixo peso molecular resultantes do metabolismo de *Streptococcus mutans* após indução de desafio cariogênico *in vitro*. Foram selecionados 20 blocos dentários bovinos, parcialmente cobertos por verniz ácido-resistente, a partir da microdureza superficial (354,85±19,53 KHN), sendo fixados em placas de 24 poços e distribuídos em 4 grupos (n=5): G1 - controle; G2 - *S. mutans* (2 dias); G3 - *S. mutans* (4 dias); G4: *S. mutans* (6 dias); além do grupo G5 - *S. mutans* (2 dias - sem blocos dentários). Utilizou-se *S. mutans* ATCC 25175 (5 X 10<sup>6</sup> UFC/mL). Foi usado 1,5 mL de meio de cultura BHI Infusion suplementado com 2% de sacarose em cada poço. Os espectros 1H de RMN das amostras foram coletados por meio de espectrometro Bruker 500 MHz a 25°C e submetidos à análise discriminante com método de mínimos quadrados parciais (PLS-DA) e Ortogonal PLS-DA (AMIX, Bruker, GER), além dos testes Kruskal-wallis e Mann-Whitney (SPSS 20.0, IL, EUA), adotando p < 0,05. Os dados demonstraram distinção entre os grupos (acurácia = 0,84), observando-se aumento tempo-dependente de ácido láctico e ácido butírico (p < 0,05). Já o consumo de sacarose e aminoácidos como alanina, fenilalanina e tirosina foi maior em 2 e 4 dias, comparado aos 6 dias (p < 0,05). O grupo de 2 dias de exposição sem bloco dentário apresentou maior quantidade de secreção de ácidos orgânicos (p < 0,05) quando comparado aos grupos com os blocos.

*Conclui-se que o perfil de ácidos orgânicos secretados pelo S. mutans varia de acordo com o substrato, sendo tempo-dependente, e que o consumo de nutrientes reduz com a maturação do biofilme.*

Apoio: CAPES - DS

**PN1316 Protein kinase C inhibitors reduced diabetes induced-hipoalgesia in temporomandibular joint of rats**

Suarez JRG\*, Macedo CG, Abdalla HB, Bonfante R, Rocha Neto LM, Clemente-Napimoga JT  
Post Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
clinicaortodontica@hotmail.com

The aim of this study was to investigate the role of protein kinase C type alpha and beta (PKCα and PKCβ) in the mechanism involved in the diabetes-induced hyponociception in the TMJ of rats. Wistar rats (± 150 g, n=4-6/group) were treated with an intraperitoneal injection of vehicle (normoglycemic - NG group) or Streptozotocin 75 mg/kg (diabetic - DB group). Diabetes-induced hypernociception was assessed by the animals' nociceptive behavior induced by an intra-articular injection of capsaicin 7, 14, 21 and 28 days after the diabetic induction. Diabetic animals were pretreated (15 min) with PKCα and β inhibitor (GO6976, 50.5µg/TMJ) and PKC β inhibitor (Ly333531, 50, 5µg/TMJ) followed by intra-TMJ injection of capsaicin. Animals' nociceptive behavior was observed during 30 minutes and then they were terminally anesthetized. Experimental procedures were approved by Committee on Animal Research at the UNICAMP (#4268-1). Early phase of diabetes induced hyponociception into TMJ of rats 7, 14, 21 and 28 days after the diabetic induction (p<0.05: Two-way ANOVA, Bonferroni's test)

*The pretreatment with PKC inhibitors significantly reduced the hyponociception induced by diabetes (p<0.05). The results suggest the participation of PKCα and β in the mechanisms involved in the diabetes-induced hyponociception in the TMJ of rats.*

**PN1317 Avaliação in vitro e in vivo da toxicidade do óleo essencial dos frutos verdes da Schinus terebinthifolius Raddi**

Carvalho HN\*, Almeida CM, Silva DR, Freires IA, Basting RT, Ruiz ALTG, Rosalen PL, Costa EMMB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.  
handersoncarvalho@hotmail.com

As plantas medicinais representam uma fonte promissora de compostos ativos, que podem ser utilizados no desenvolvimento de novos fármacos. Dentre a biodiversidade disponível, destaca-se a *Schinus terebinthifolius* Raddi, popularmente conhecida como pimenta rosa, utilizada pela medicina popular em função das suas propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias. O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* e *in vivo* o perfil citotóxico do óleo essencial dos frutos verdes da *S. terebinthifolius*. O óleo foi extraído dos frutos verdes da planta por hidrodestilação em sistema tipo Clevenger. A citotoxicidade do óleo essencial foi analisada sobre linhagens de macrófagos RAW 264.7 e de queratinócitos HaCat pelo método da Sulforodamida B. Para a determinação da toxicidade aguda sistêmica *in vivo* foi utilizado o modelo de larvas da espécie *Galleria mellonella*. A viabilidade dos macrófagos foi mantida acima de 80% para concentrações do óleo até 62,5 µg/mL. A concentração necessária do óleo para inibir 50% do crescimento celular (GI<sub>50</sub>) foi de 221,82 µg/mL. No ensaio *in vivo* o óleo essencial não afetou a viabilidade das larvas em doses abaixo de 40 µg/kg, apresentando baixa toxicidade.

*O óleo essencial dos frutos verdes da S. terebinthifolius apresenta baixa citotoxicidade in vitro sobre linhagens de macrófagos e queratinócitos, e in vivo sobre modelo de G. mellonella, sinalizando de maneira preliminar sua segurança e direcionando novos estudos na perspectiva de desenvolvimento de novos fármacos eficazes e biocompatíveis.*

Apoio: CNPq - 552561/2011-8

**PN1318 Avaliação in vitro da atividade antifúngica do eugenol sobre cepas de Candida tropicalis isoladas de indivíduos saudáveis**

Oliveira-Júnior JK\*, Silva DF, Freire JCP, Pérez ALAL, Lima EO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.  
joseklidemberg@gmail.com

O objetivo deste estudo foi isolar, identificar e avaliar a atividade antifúngica *in vitro* do fitoconstituinte eugenol sobre cepas clínicas de *Candida tropicalis*. Para tanto, foram realizados ensaios para a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Fungicida Mínima (CFM) e o efeito da associação a partir da técnica de microdiluição (*checkerboard*) do fitoconstituinte com o antifúngico padrão - nistatina, aferindo o Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF). Utilizaram-se oito cepas de *Candida tropicalis* no total, sete de origem clínica, isoladas de indivíduos saudáveis e uma padrão da *American Type Culture Collection* (ATCC 13803). Observou-se atividade antifúngica do eugenol sobre as espécies ensaiadas, em 90% e 100%, das cepas sensíveis, respectivamente, a uma CIM de 64 µg/mL e CFM de 128 µg/mL. A relação CFM/CIM indica atividade fungicida frente a 87,5% das cepas testadas. Com relação ao ensaio de associação, utilizou-se a cepa ATCC 13803 e outra clínica, os resultados mostraram um aumento da CIM tanto para cepa clínica 128 µg/mL, quanto para a ATCC 512 µg/mL. O valor aferido para o ICIF foi de 2 (dois) para ATCC e 3 (três) para a cepa clínica, esses valores expressam uma indiferença na associação entre o antifúngico padrão estudado e o fitoconstituinte.

*Os resultados do presente estudo indicam uma forte atividade da molécula do eugenol sobre as cepas de Candida tropicalis analisadas, podendo representar uma alternativa terapêutica para o tratamento das infecções fúngicas da cavidade oral.*

Apoio: CAPES

**PN1319 Efeito antimicrobiano do plasma de baixa temperatura na formação de biofilmes de *S. mutans* - estudo *in vitro***

Silva HSF\*, Lima ASGH, Pinto DN, Dantas TCFB, Rodrigues LKA, Duarte S, Santos ICJZ  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
hellenszany@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o efeito antimicrobiano do plasma de baixa temperatura (PBT) de argônio na formação de biofilmes de *Streptococcus mutans* sobre blocos de esmalte humano. Para tanto, saliva humana clarificada diluída em um tampão de adsorção foi utilizada para simular a formação da película adquirida. Um modelo de biofilme com troca periódica de nutrientes (TSB + Extrato de Levedura + 1% de sacarose) foi realizado por cinco dias com incubação a 37°C, 5% de CO<sub>2</sub>. Duas vezes ao dia os biofilmes foram submetidos a um dos seguintes tratamentos: ST (sem tratamento), NaF (fluoreto de sódio 0,05%), CHX (clorexidina 0,12%), ARG1 (fluxo de argônio por 1 min), ARG5 (fluxo de argônio por 5 min), ARG10 (fluxo de argônio por 10 min), PBT1 (plasma por 1 min), PBT5 (plasma por 5 min) e PBT10 (plasma por 10 min). No 5º dia do experimento os biofilmes foram coletados, diluídos e o número de unidades formadoras de colônia por miligrama de biofilme (UFC/mg) foi estabelecido. Três repetições independentes foram realizadas. Os dados das contagens microbiológicas foram apresentados em log<sub>10</sub> e as médias e o desvio padrão foram obtidos para todos os grupos. A análise estatística foi realizada utilizando os testes Kruskal-Wallis seguido do Student-Newman com p<0,05. O grupo CHX não apresentou crescimento microbiano. Houve diferença estatística na viabilidade de *S. mutans* somente quando o ARG e o PBT foi aplicado por 1, 5 e 10 min.

Como conclusão, o tratamento diário com o gás e com o plasma de argônio foram efetivos em reduzir as contagens de *S. mutans* formados sobre esmalte humano.

Apoio: CAPES - 88881062159/2014-01

**PN1320 Efeito de um dentifício contendo silicato de cálcio, fosfato de sódio e flúor na prevenção da erosão associada ou não à abrasão da dentina**

Alencar CRB\*, Silva JC, Ionta FQ, Santos NM, Gonçalves PSP, Silva TC, Honório HM, Rios D  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.  
catarina.rba@gmail.com

O estudo avaliou o efeito *in situ* da aplicação de um dentifício a base de silicato de cálcio, fosfato de sódio e flúor na prevenção do desgaste erosivo em episódios de erosão (ERO) e erosão associada à abrasão (ERO+ABR) da dentina. Os grupos em estudo foram: Controle positivo - Dentifício a base de fluoreto estanhoso (AmF-NaF-SnCl<sub>2</sub> Elmex Erosion Protection®); Controle negativo - sem dentifício (água); Dentifício fluoretado convencional (1450 PPM de NaF) e Teste - Dentifício a base de silicato de cálcio, fosfato de sódio e flúor (Regenerate®). O estudo foi randomizado, cruzado e cego. Em cada fase de 5 dias, 16 voluntários utilizaram dispositivos palatinos (4 blocos de dentina bovina: 2 ERO e 2 ERO+ABR), os quais 4x/dia eram imersos em ácido cítrico 0,5% por 2 min e em seguida era feita a aplicação do slurry de dentifício ou água, correspondente ao tratamento, nos 4 espécimes 2x/dia. Em 2 deles, a escovação era realizada para simular episódios de abrasão. A variável de resposta adotada foi a perfilometria. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). A perda de dentina foi semelhante para erosão e erosão + abrasão. O tratamento com o dentifício contendo fluoreto estanhoso promoveu perda de dentina estatisticamente menor que os outros dentifícios (Regenerate® e Dentifício fluoretado convencional) e a água, sendo que estes três resultaram em desgastes estatisticamente semelhantes.

Conclui-se que o dentifício testado a base de silicato de cálcio, fosfato de sódio e flúor não foi capaz de diminuir a perda de dentina diante de desafios erosivos e abrasivos.

**PN1321 Efeito do aspartame na prevenção da erosão dentária**

Mendonça FL\*, Ionta FQ, Bassoto MAG, Santos NM, Machado MAAM, Silva TC, Honório HM, Rios D  
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
nandinhalyrio@hotmail.com

Estudos prévios sugeriram que a coca cola light apresenta menor potencial erosivo em relação à sua versão tradicional, sendo essa condição atribuída ao pH e à presença do aspartame. No entanto, o potencial preventivo do aspartame, isoladamente, não foi avaliado em estudos de erosão. O objetivo do trabalho *in situ* foi avaliar o efeito protetor do bochecho de uma solução com aspartame quando utilizado previamente ao desafio erosivo. O estudo foi realizado em 3 fases cruzadas, nos quais 72 blocos de esmalte bovino foram divididos aleatoriamente entre os grupos: G1- aspartame (grupo experimental), G2- água deionizada (controle negativo) e G3- bochechos comerciais com fluoreto estanhoso (Elmex® Erosion Protection Dental Rinse/controlado positivo). Na fase *in situ*, os voluntários (n=12) bochecharam 10 ml de cada solução durante 1 min previamente ao desafio erosivo (HCl 0,01 M; pH 2,3), esse procedimento (bochecho seguido de desafio erosivo) foi repetido 4X/dia com intervalo de 2 horas entre eles por 5 dias. A avaliação da perda de esmalte foi realizada por perfilometria e os dados foram analisados utilizando ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que o bochecho com fluoreto estanhoso (controle positivo G3) antes do desafio erosivo resultou em menor perda de esmalte quando comparado com o grupo controle negativo (água deionizada G2). No entanto, não foi encontrada diferença na perda de esmalte após o uso de aspartame e água deionizada.

Conclui-se que o aspartame não foi capaz de prevenir a perda de esmalte quando utilizado antes de desafio erosivo.

Apoio: FAPESP - 2015/26520-6

**PN1322 Acidogenicidade e diversidade genotípica de *Streptococcus mutans* e sua relação com cárie dentária em crianças com síndrome de Down**

Hashizume LN\*, Moreira MS, Klaus NM, Dall'Onder AP, Grando D, Parolo CCF  
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
lhashizume@yahoo.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a diversidade genotípica e a acidogenicidade de *Streptococcus mutans* (*S. mutans*) associado à experiência de cárie dentária em crianças com e sem a síndrome de Down (SD).

Dezessete crianças com idade entre 6 a 12 anos participaram do estudo, 9 com SD e 8 sem SD (controle). Todos os participantes apresentavam altas contagens salivares de *S. mutans*, onde 5 indivíduos de cada grupo eram livres de cárie e os demais tinham elevada experiência de cárie. Foram obtidos 99 isolados de *S. mutans* dos participantes sendo 50 isolados de crianças com SD e 49 de crianças sem SD. O perfil genotípico dos isolados foi analisado através do AP-PCR. A acidogenicidade dos genótipos de *S. mutans* também foi avaliada. As crianças com SD apresentaram 16 genótipos diferentes, enquanto que o grupo controle apresentou 21. Doze genótipos estavam presentes em ambos os grupos, sendo que 4 foram exclusivos às crianças com SD e 9 foram encontrados apenas no grupo controle. Um dos genótipos, que estava presente em ambos os grupos, foi associado aos indivíduos sem experiência de cárie (p<0,05). A acidogenicidade dos genótipos encontrados em crianças com SD foi menor comparada aos do grupo controle (p<0,05).

Os resultados do presente estudo sugerem que crianças com SD apresentam genótipos de *S. mutans* com menor acidogenicidade comparado aos de crianças sem a SD.

**PN1323 Validação da determinação da concentração de fluoreto no sal com EIE pela técnica direta**

Walsh KI\*, Cury JA  
Programa de Pg Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
kwals31@hotmail.com

A determinação da concentração de fluoreto (F-) adicionada ao sal de cozinha é importante em termos de benefícios e riscos desse meio de usar fluoretos. Como não há método validado para essa determinação, o objetivo deste estudo foi validar a determinação de F- no sal para consumo humano com eletrodo ion específico (EIE) pela técnica direta de análise. Neste estudo *in vitro*, cego quanto à análise, foi determinada a recuperação de F- adicionada a 3 pacotes de sal (Sal Lebre). Sal na concentração de 250 mg F/kg foi preparado pela adição de 552,6 mg de NaF (Sigma-Aldrich) para cada 1 kg de sal. A mistura foi homogeneizada durante 2 min e 6 alíquotas de cada pacote foram pesadas (2,5 g ± 1,0) e dissolvidas na proporção de 0,025 g/mL de água purificada. Duplicatas de 1,0 mL destas soluções foram tamponadas com 1,0 mL de TISAB II. A concentração de F- nas soluções foi determinada utilizando EIE, calibrado com padrões de F-, misturados (1:1) com TISAB II (1,0 a 8,0 µg F/mL). A importância do ajuste da força iônica foi testada pela adição de NaCl (pa) aos padrões na proporção de 0,025 g/mL. O coeficiente de variação (CV%) das duplicatas das dosagens foi de 0,6±0,3% (n=18). Quando a força iônica não foi ajustada, a determinação de F- foi sub-estimada em 8%. A concentração média (±dp;n=3) de F- encontrada foi de 240,1±1,94 mg F/kg, com recuperação de 96% do esperado. Somente traços de flúor natural foram encontrados no sal usado.

Concluímos que a determinação de F- no sal para consumo humano com EIE pela técnica direta e com ajuste da força iônica é precisa e válida.

**PN1324 Estudo sobre a prática odontológica no tratamento restaurador da cárie dentária**

Carvalho TS\*, Valsecki Junior A, Rosell FL, Silva SRC, Riley JL, Gilbert GH, Gordon V, Tagliaferro EPS  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
thamyriscarvalho1@hotmail.com

Pouco se sabe sobre os padrões de prática de dentistas brasileiros em relação ao manejo da cárie dentária. O objetivo deste estudo foi investigar as decisões de tratamento restaurador da cárie dentária entre cirurgiões-dentistas (CDs; n=217) de Araraquara, SP. O questionário da Dental Practice-Based Research Network, composto por questões sobre diagnóstico, prevenção, avaliação de risco e tratamento da cárie dentária, foi preenchido pelos CDs, após tradução e adaptação cultural. As questões sobre tratamento da cárie mostravam alguns cenários clínicos envolvendo lesões em superfícies oclusais (fotos) e lesões em superfícies proximais (imagens radiográficas), em pacientes adultos. Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva. A maioria dos profissionais indicaria uma restauração em lesão oclusal a partir do terço médio da dentina em pacientes de alto (51% dos CDs) e baixo risco (54% dos CDs) de cárie. Os casos de lesões em superfícies proximais mostraram que a maioria dos CDs realizaria uma restauração em lesão acometendo terço externo da dentina em paciente de baixo risco (54% dos CDs) e em lesão atingindo metade interna do esmalte em paciente de alto-risco (55% dos CDs).

Conclui-se que a maioria dos dentistas apresentou perfil mais conservador ao decidir por um tratamento restaurador para as lesões oclusais mostradas em fotos do que para lesões proximais evidenciadas em radiografias.

Apoio: FAPESP - 2012/10397-2

**PN1325 Proteoma da película adquirida em voluntários com refluxo gastroesofágico com erosão dentária ou não**

Martini T\*, Taira EA, Ventura TMS, Souza-E-silva CM, Palma-Dibb RG, Rios D, Buzalaf MAR  
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
tati\_martini@hotmail.com

Este estudo comparou o perfil proteico da película adquirida do esmalte (PAE) em: 1) voluntários com doença de refluxo gastroesofágico (DRGE) e erosão dentária (BEWE  $\geq 9$  ou grau 3 no sextante anterior superior, todos os incisivos afetados; grupo GE); 2) voluntários com DRGE sem erosão dentária (BEWE = 0; grupo GNE) e 3) voluntários controle (sem DRGE e erosão dentária, BEWE = 0; grupo C). Vinte e quatro indivíduos participaram deste estudo. A película adquirida foi formada durante 120 minutos, após a profilaxia com pedra-pomes. Foi coletada da superfície vestibular dos dentes superiores e inferiores, com papel filtro previamente embebido em ácido cítrico a 3%. Após a extração das proteínas, as amostras foram submetidas a cromatografia líquida de fase reversa acoplada a espectrometria de massa (nL-ESI-MS / MS). A quantificação proteômica livre de marcadores foi realizada utilizando o software Protein Lynx Global Service. No total, foram identificadas 458 proteínas. Setenta e seis proteínas foram comuns a todos os grupos. Na comparação GNE X GE, as proteínas com as maiores diminuições foram *Lysozyme C*, *Antileukoproteínase*, *Cathepsin G*, *Neutrophil defensins* e *Basic salivary proline-rich proteins*, enquanto aquelas com os maiores aumentos foram subunidades de *Hemoglobin*, *Albumin* e isoformas de *Cystatin*.

Foram observadas grandes alterações no perfil proteômico da PAE coletada de voluntários com GERD sem erosão em comparação com aqueles com GERD e erosão, o que pode ter um papel na resistência à erosão dentária.

Apoio: FAPESP - 2014/26606-5

**PN1326 Alterações no perfil proteômico da película adquirida in vivo em diferentes tempos, após exposição ao ácido Clorídrico**

Taira EA\*, Ventura TMS, Cassiano LPS, Souza-E-silva CM, Martini T, Leite AL, Buzalaf MAR  
Estomatologia e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
even.akemi@gmail.com

Verificaram-se as alterações no perfil proteico da película adquirida do esmalte (PAE) formada in vivo por diferentes tempos, após aplicação de ácido clorídrico (HCl). Nove indivíduos foram submetidos à profilaxia dentária com pedra-pomes. Após 3 min ou 120 min, os dentes foram isolados e 50  $\mu$ L de HCl 0,1 M (pH = 1,0), HCl 0,01 M (pH = 2,0) ou água deionizada foram aplicados na superfície dos dentes durante 10 seg. A PAE foi então colhida com um papel filtro de eletrodo pré-embebido em ácido cítrico 3%. Após a extração das proteínas, as amostras foram submetidas a cromatografia líquida de fase reversa interligada a um espectrômetro de massas (nL-ESI-MS / MS). Realizou-se quantificação proteômica livre de marcadores (Protein Lynx Global Service software). Um total de 180 proteínas foram identificadas nas amostras de PAE. O número de proteínas identificadas aumentou conforme o tempo de formação da PAE. Apenas 4 proteínas estavam presentes em todos os grupos (isoformas de IgA, albumina sérica e estaterina). O maior número de proteínas únicas, identificadas em apenas um grupo, foi para o grupo HCl com 2 h de formação (~ 50 proteínas).

As proteínas resistentes à remoção por HCl, tais como albumina sérica e Estaterina, foram identificadas mesmo na PAE de curto prazo. Além disso, a película de 120 min apresenta muitas proteínas que são resistentes à remoção por HCl. Isto sugere um aumento na proteção contra ácidos intrínsecos ao longo do tempo de formação da película, o que deve ser avaliado em estudos futuros.

Apoio: CAPES

**PN1327 Efeitos da terapia fotodinâmica na candidose experimental e resposta imunológica no modelo *Galleria mellonella***

Figueiredo LMA\*, Menezes RT, Carvalho JS, Segundo ASG, Jorge AOC, Junqueira JC  
Bióciências e Biodiagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
livia\_mafigueiredo@yahoo.com.br

Recentemente, tem sido descrito na literatura que a terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT), além de reduzir o número de micro-organismos, pode também ter influência no sistema imunológico. Assim, a proposta desse estudo foi avaliar a ação da PDT sobre a resposta imunológica à candidose experimental em *Galleria mellonella*, que tem sido considerado um modelo adequado para o estudo *in vivo* da resposta imune. Larvas de *G. mellonella* foram infectadas com diferentes cepas de *Candida albicans* e tratadas com PDT mediada por azul de metileno e Laser com comprimento de onda de 660 nm. A seguir, as larvas foram incubadas por sete dias e analisadas diariamente para determinação da curva de sobrevivência. Para o estudo da resposta imunológica, após os tempos de 3, 6 e 18 h da PDT, foi feita a contagem de células fagocitárias (hemócitos) na hemolinfa de *G. mellonella*. Os dados foram avaliados pelo teste de *Log-rank*, ANOVA e teste de Tukey. Os resultados obtidos demonstraram que a PDT prolongou a sobrevivência das larvas de *G. mellonella* infectadas por uma dose letal de *C. albicans*. Entretanto, houve diferença estatisticamente significante entre os grupos PDT e controle somente para a cepa ATCC 18804 (p=0,0056). Foi verificado também que a infecção por *C. albicans* em *G. mellonella* levou a uma redução no número de hemócitos na hemolinfa, e o tratamento com PDT, bem como a aplicação isolada do Laser, conseguiram estimular o aumento do número de hemócitos.

Concluiu-se que a PDT e a terapia Laser influenciaram de maneira positiva no sistema imunológico, ajudando a controlar a infecção por *C. albicans*.

Apoio: CAPES

**PN1328 Concentração de fluoreto em alimentos preparados com água ou sal fluoretado**

Lima CV\*, Cury JA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
carol\_v\_l@hotmail.com

Água ou sal fluoretado são meios de uso de fluoreto recomendados para o controle comunitário da cárie dental. Alimentos preparados com água ou sal absorvem fluoreto durante o cozimento o qual é liberado para o meio bucal quando os mesmos são mastigados. A concentração comparativa de fluoreto em alimentos cozidos com água e sal fluoretado é desconhecida. Arroz, feijão e carne com legumes foram cozidos com água e sal não fluoretado (grupo controle), água fluoretada contendo 0,7 mg F/L (grupo água) ou sal fluoretado contendo 189 mg F/Kg (grupo sal). Os alimentos foram preparados (n=3) de forma padronizada com quantidades iguais dos ingredientes, incluindo a água e o sal. O fluoreto presente nos alimentos foi extraído por microdifusão e a concentração de fluoreto foi determinada com eletrodo ion específico. A concentração média ( $\pm$ dp) de fluoreto no arroz foi de 0,002 ( $\pm$ 0,0003), 0,41 ( $\pm$ 0,01) e 2,03 ( $\pm$ 0,105); no feijão foi de 0,002 ( $\pm$ 0,0002), 0,46 ( $\pm$ 0,018) e 0,49 ( $\pm$ 0,005); e na carne foi de 0,008 ( $\pm$ 0,001), 0,181 ( $\pm$ 0,014) e 1,95 ( $\pm$ 0,048) para os grupos controle, água e sal, respectivamente. As diferenças foram avaliadas por ANOVA e Tukey. Os grupos água e sal diferiram do grupo controle para todos os tipos de alimentos (p<0,05). Para o arroz e a carne foi observada diferença significativa entre os grupos água e sal (p<0,05), fato não observado para o feijão (p>0,05).

Conclui-se que a água e sal fluoretado aumentam a concentração de fluoreto nos alimentos de maneira diferencial, o que deve ser importante no efeito anticárie dos mesmos considerando os hábitos culturais de cada população.

**PN1329 Avaliação do limiar de dor e outros parâmetros clínicos em voluntários submetidos a sedação inalatória com óxido nítrico**

Reis PMC\*, Guimarães AS, Ramacciato JC, Bergamaschi CC, Groppo FC, Malta RHL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
patricia\_mreis@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o limiar de dor e outros parâmetros clínicos em voluntários saudáveis submetidos à sedação inalatória com óxido nítrico (N<sub>2</sub>O) e oxigênio (O<sub>2</sub>). Foram avaliados 30 indivíduos saudáveis (ambos os sexos, com idade média de 26,1 $\pm$ 3,0 anos), que foram submetidos à sedação inalatória. Os parâmetros clínicos monitorados foram frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA) e saturação de oxigênio (SpO<sub>2</sub>), em diferentes intervalos: 10 minutos antes do início da sedação (T0), 10 minutos após o início (T1), 20 minutos após o início (T2), 30 minutos após o início e imediatamente antes da reversão da sedação (T3) e 10 minutos após a reversão da sedação (T4). Para a avaliação do limiar de dor foi utilizado um teste quantitativo sensorial pelo método de algometria. A FC e SpO<sub>2</sub> mostraram diferenças estatísticas significativas entre os períodos, com redução da FC e aumento da SpO<sub>2</sub> durante a sedação (p<0,05). Com relação a PA, foi possível observar uma pequena queda (entre 3 e 4%), tanto da sistólica quanto da diastólica após a medida inicial. Não foram observadas diferenças estatísticas significativas (p=0,16) entre as concentrações de N<sub>2</sub>O utilizadas para mulheres (29 $\pm$ 9,5 %) e homens (34 $\pm$ 9,5 %). Quanto ao limiar de dor, foi possível observar que a sedação aumentou o limiar de dor nos intervalos avaliados (p<0,05) quando comparado ao período basal (T0).

Considerando o modelo proposto, concluiu-se que a sedação inalatória com óxido nítrico e oxigênio aumentou o limiar de dor e manteve todos os outros parâmetros clínicos avaliados em níveis adequados e seguros.

**PN1330 Avaliação do índice de CPO-D e condição socioeconômica de menores infratores de uma instituição prisional**

Silva-Junior AR\*, Barbosa MA, Rosa A, Silva NF, Guedes OA, Santos EC, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A  
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
aurelio\_rs@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi descrever o CPO-D e correlacionar à condição socioeconômica e de delitos em uma unidade de menores infratores. Participaram 94 indivíduos do sexo masculino advindos do centro de menores infratores. A coleta foi sobre a história médica e socioeconômica realizada através de entrevista, em ato contínuo, era coletado o IMC e CPO-D em cadeira odontológica (Qui-quadrado e Análise de Risco). A média de idade foi de 16,47 $\pm$ 1,61, o CPO-D foi de 6,3 $\pm$ 3,93; especificamente para dentes cariados, perdidos e obturados obteve, respectivamente, as médias 6,31 $\pm$ 3,93; 1,02 $\pm$ 1,48 e 1,61 $\pm$ 2,86. O número médio de dentes foi de 26,99 $\pm$ 1,47. Para Índice de Massa Corporal (IMC) a média foi de 21,76 $\pm$ 3,39. Para escolaridade a maioria 59(62,8%) cursavam o ensino fundamental, 6(6,4%) no ensino médio e 29(30,9%) não estudavam (p<0,05). Para o cigarro 1(1,1%) fumavam, 2(2,1%) usavam drogas, 56(59,6%) usavam cigarro e droga e 35 (37,3%) não usavam, (p<0,05). Sobre as infrações praticadas teve 37(39,4%) de assalto, 12(12,8%) de homicídios e os demais 45(47,8%) outros tipos de delitos (p<0,05). Na análise de risco (variável dependente CPO-D), a idade menor ou igual que 16 anos - 0,86(0,29-2,57), índice de IMC maior ou igual a 26Kg - 1,50(0,17-13,11), ensino fundamental - 1,36(0,45-4,05), ensino médio - 1,04(0,11-9,57), menores sem estudo - 0,71(0,23-2,18), uso de cigarro - 1,21(0,41-3,62), uso de drogas - 0,94(0,30-2,85), uso de droga e cigarro - 1,15(0,38-3,42), assalto - 0,77(0,26-2,31) e homicídio - 2,50(0,29-20,88).

Concluiu-se que os indivíduos menores infratores tem um alto índice de CPO-D.



**PN1331 Efeito in vitro do óleo essencial de *Cinnamomum zeylanicum* Blume sobre *Candida* spp. envolvida em infecções orais**

Figueiredo RDA\*, Rangel ML, Aquino SG, Lima JM, Castellano LRC, Castro RD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
rebecadantast@yahoo.com.br

Avaliar o potencial antifúngico do óleo essencial (OE) de *Cinnamomum zeylanicum* Blume sobre *Candida* spp. e sua citotoxicidade em células humanas. Determinou-se a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) do OE sobre *Candida* spp. através da técnica de microdiluição. A interação do OE sobre a parede celular, a permeabilidade iônica da membrana, o efeito sobre a cinética de crescimento fúngico e formação e redução de biofilmes de *Candida* spp. foram investigados. A citotoxicidade do OE e teste de hemólise foram realizados em eritrócitos humanos. Os valores de CIM e CFM variaram de 62,5 a 1,000 µg/mL e o efeito parece ser sobre a biossíntese da parede celular. O ensaio de cinética evidenciou que 500 µg / mL do OE reduziu significativamente (p <0,05) o crescimento fúngico após exposição por 8 h, além de impedir a formação e reduzir biofilmes maduros monoespécie e multiespécie de *Candida* spp. formados por 24 h e 48 h (p <0,05). Foi observado um efeito protetor do OE nos eritrócitos humanos nas concentrações até 750 µg / mL, bem como ausência de redução significativa (p > 0,05) na viabilidade de eritrócitos até 1000 µg/mL.

O OE de *C. zeylanicum* Blume apresentou atividade antifúngica, ação na parede celular da levedura, um efeito deletério em biofilmes de *Candida* spp. e não apresentou evidência de citotoxicidade sobre células humanas.

**PN1332 Ação antimicrobiana de extratos glicólicos sobre biofilme de *Candida albicans* e *Staphylococcus aureus***

Domingues N\*, Ramos LP, Avila DS, Back Brito GN, Pereira CA, Carvalho CAI, Oliveira LD  
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
nadiamfe@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a ação antimicrobiana dos extratos glicólicos de *Stryphnodendron barbatiman*, *Gymena silvestre*, *Hamamelis virginiana* e *Pfaffia paniculata* sobre biofilmes polimicrobianos de *Candida albicans* e *Staphylococcus aureus*. Para isso, suspensões de *C. albicans* e *S. aureus* padronizadas em 10<sup>7</sup> células/mL foram distribuídas em placa de 96 poços, cultivadas por 48h a 37°C. Após foram realizados os tratamentos por 5 min, onde solução salina (NaCl 0,9%) foi aplicada no grupo controle e os extratos glicólicos nas concentrações de 25, 50 e 100 mg/mL para os grupos testes. Os biofilmes foram lavados 3 vezes com solução salina e desagregados do fundo da placa com homogeneizador ultrassônico. Aliquotas foram semeadas em ágar e após 48 h/ 37°C foram realizadas contagens de UFC/mL. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA suplementado por Tukey (p<0.05%). Todos os extratos promoveram reduções microbianas significativas em relação ao controle (p<0.05%). Os resultados indicaram que o extrato de *S. barbatiman* causou maior redução (49.4%) de *S. aureus* a 50 mg/mL. Já os extratos de *G. silvestre* e *H. virginiana* indicaram maiores reduções de *C. albicans* (47.9% e 42.1%) após 100 mg/mL dos respectivos extratos. O extrato de *P. paniculata* obteve ação para ambas as espécies, com reduções de 37,4% para bactéria e 53,5% para levedura.

Em conclusão, os extratos *S. barbatiman*, *G. silvestre*, *H. virginiana* e *P. paniculata* apresentaram importante ação antibiofilme polimicrobiano de *S.aureus* e *C. albicans*, com reduções significativas em relação ao controle.

Apoio: FAPESP - 2015/08776-3

**PN1333 *Pfaffia paniculata* e *Juglans regia*: Citotoxicidade e redução do biofilme de *Candida albicans*, *Candida dubliniensis* e *Candida glabrata***

Avila DS\*, Ramos LP, Domingues N, Palma ALR, Pereira CA, Carvalho CAI, Oliveira LD, Back Brito GN  
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
damara.dsa@gmail.com

O objetivo foi avaliar a ação antifúngica dos extratos glicólicos de *Pfaffia paniculata* e *Juglans regia* sobre biofilmes monotípicos de *Candida albicans*, *Candida dubliniensis* e *Candida glabrata* e citotoxicidade sobre Fibroblastos Gingivais Humanos (FMM-1). O teste de Microdiluição em caldo seguiu as normas Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI), protocolo M27-A3. Os biofilmes foram formados por 48 h em placas de 96 poços com aplicação dos extratos por 5 min, nas concentrações de 200, 100 e 50 mg/mL. No grupo controle foi usada solução salina (NaCl 0,9%). A mensuração dos biofilmes foi realizada pelos testes Cristal violeta e MTT, bem como a análise da citotoxicidade em fibroblastos (FMM-1). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de tukey (p<0.05%). Os resultados indicaram CMM (Concentração microbicida mínima) para *P. paniculata* de 100 mg/mL, para todas as espécies. *J. regia* obteve CMM de 50 mg/mL para *C. albicans* e *C. dubliniensis* e de 25 mg/mL para *C. glabrata*. Todos os extratos promoveram significativas reduções de biofilme em relação ao controle (p<0,05). A biomassa de *C. albicans*, *C. dubliniensis* e *C. glabrata* foi reduzida em 45.6%, 23.8% e 26.1% com extrato de *P. paniculata* e em 32.7%, 28.0% e 30.0% com *J. regia*. A citotoxicidade indicou viabilidade de 50.6% dos fibroblastos com *P. paniculata* (200 mg/mL) e de 85.1% com *J. regia*.

Em conclusão, os extratos de *P. paniculata* e *J. regia* demonstraram importante ação antifúngica sobre diferentes espécies de *Candida* em biofilme, e não foram citotóxicos para os fibroblastos gengivais.

Apoio: Fapesp - 2015/08776-3

**PN1334 Análise cristalográfica e mensuração de perda óssea alveolar em periodonto de ratos após intoxicação crônica com metilmercúrio**

Faria MTM\*, Lopes GO, Lima RR, Puly B, Lima LAO  
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
mariomanesch@yahoo.com.br

O metilmercúrio (MeHg) é reconhecido como a forma mais tóxica do mercúrio, devido sua facilidade para atravessar barreiras biológicas e elevada acumulação nos tecidos. Contudo, nada há relatado sobre os efeitos do metilmercúrio sobre o periodonto. O objetivo deste estudo foi investigar se a exposição sistêmica, crônica e em baixas doses ao MeHg é capaz de promover depósitos mercuriais no periodonto e se esses depósitos são capazes de induzir alterações cristalográficas e perda óssea alveolar. Vinte ratos machos wistar, adultos, foram selecionados e receberam uma dose na concentração de 0,04 mg/Kg/dia, durante um período de 60 dias, via gavagem intragástrica. O grupo controle recebeu somente o veículo de diluição. Após intoxicação foi realizada coleta das mandíbulas e as mesmas separadas em hemiarcos, com gengiva e osso alveolar dissecados para a quantificação de mercúrio total depositado em tecido ósseo alveolar e gengival, assim como parte do osso alveolar triturado e destinado à análise da estrutura mineral. Na outra hemimandíbula foi realizada a mensuração da perda óssea alveolar, tomando por parâmetro a área radicular exposta entre junção amelodentinária e crista óssea alveolar. Os resultados revelaram depósitos de mercúrio no osso alveolar e tecido gengival dos animais expostos. Mostraram também que a exposição ao MeHg promoveu perda óssea alveolar, porém, sem alterar a estrutura cristalina da hidroxiapatita presente no osso alveolar.

Esses dados mostram que a exposição crônica, sistêmica e em baixas doses ao MeHg é deletério ao periodonto em ratos.

**PN1335 Aspectos físico-químicos relacionados ao potencial erosivo e cariogênico de bebidas industrializadas destinadas ao público infantil**

Silva MGB\*, Simões TMS, Fernandes-Neto JA, Batista ALA, Oliveira CL, Andrade FA, Ferreira ACD, Caetano MHCV  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
mgalbarboesaesilva@gmail.com

O objetivo desse estudo foi mensurar o pH, a acidez total titulável (ATT) e os sólidos solúveis totais (\*Brix) de bebidas industrializadas, não lácteas, destinadas ao público infantil. Foram obtidos 10 diferentes tipos de bebidas industrializadas, de diferentes marcas comerciais e sabores. As amostras foram mantidas em temperatura ambiente e os testes foram realizados em triplicata. A mensuração do pH foi realizada por meio do ph-metro digital, a acidez total titulável foi analisada por titulação e as leituras do grau °Brix foram feitas por refratometria, utilizando o refratômetro de Abbé. Água mineral sem gás foi utilizada como controle. Todas as amostradas apresentaram pH inferior ao valor crítico para a dissolução do esmalte dentário (5,5). As médias do pH variaram entre 2,79 (Kapo Morango) e 3,89 (Ades Max Maçã). As médias de ATT variaram entre 2,77 (Kapo Uva) e 4,07 (Kapo Laranja). As médias °Brix variaram entre 5,07 (Ades Max Maçã) e 9,50 (Kapo Abacaxi).

De acordo com os resultados encontrados, e considerando a associação entre estes, sugere-se que as bebidas industrializadas destinadas ao público infantil, se consumidas em excesso, podem corroborar com o desenvolvimento da erosão e cárie dentária.

**PN1336 Expressão gênica em biofilme revela cariogenicidade de *Candida albicans* em cárie radicular**

Ev LD\*, Damé-Teixeira N, Do T, Parolo CCF, Beighton D, Maltz M  
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
laisdanielaev@gmail.com

A análise da expressão gênica possibilita o entendimento do papel de um microrganismo associado a um biofilme. O objetivo deste estudo é analisar os genes de *Candida albicans* diferencialmente expressos em amostras de biofilme de superfície radicular hígida (n=4) e de superfícies com lesões de cárie radicular ativas (n=6). O cálculo da expressão diferencial foi realizado com binomial negativa (Log2FoldChange) e o valor de p ajustado por False Discovery Rate (FDR<0,05) após o sequenciamento do mRNA na plataforma Illumina Hi-Seq2500 e normalização dos dados com DESeq. Dois genes (CaO19.610, FDR=0.009; CaO19.2506, FDR=0.01) estão supra-regulados em saúde e tem suas funções associadas a formação de biofilme. Nove genes (DHN6, FDR=0.04; CaO19.7197, FDR=0.04; CaO19.7838, FDR=0.04; STT4, FDR=0.04; GUT1, FDR=0.04; ITR1, FDR=0.03; DUR1, FDR=0.02; UTP20, FDR=0.01; ARG5, FDR=0.01) estão supra-regulados em doença e tem suas funções relacionadas a atividades metabólicas de transporte de açúcares, tolerância a diferentes fontes de estresse, invasão e regulação de pH.

Assim, pode-se concluir que *Candida albicans* não é um mero coadjuvante em lesões de cárie ativa. Pode-se dizer que este microrganismo desempenha funções relacionadas à capacidade de gerar danos aos tecidos dentários e a progressão da doença cárie.

Apoio: CNPq - 482504/2013 7

**PN1337 Alterações na composição óssea de tíbias de camundongos obesos suplementados com nitrato de sódio**

Paiva BV\*, Aguiar EMG, Caetano LP, Sousa LC, Caixeta DC, Botelho FV, Sabino-Silva R  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
beatrizvpaiva@gmail.com

A obesidade e uma dieta com alto teor de gordura podem provocar alterações ósseas, incluindo o aumento das espécies reativas de oxigênio. No entanto, ainda não é conhecido o papel do antioxidante nitrato de sódio nas propriedades ósseas. Este trabalho avaliou o efeito da suplementação de nitrato de sódio na composição de tíbias de camundongos obesos. Para isto foram utilizados 30 camundongos machos (CEUA/UFU 128/15), divididos em 4 grupos experimentais: dieta padrão + veículo, dieta padrão + nitrato, dieta hiperlipídica + veículo e dieta hiperlipídica + nitrato. A obesidade foi induzida durante 13 semanas por uma dieta hiperlipídica contendo 39,6% de gordura. O nitrato foi fornecido na água, *ad libitum*, na concentração de 2mM. Realizou-se a análise química dos componentes orgânicos e inorgânicos das amostras por meio da Espectroscopia Infravermelha com Transformada de Fourier. Os resultados foram expressos em média  $\pm$  EPM e comparados com Anova ( $p < 0,05$ ). Os animais tratados com dieta hiperlipídica apresentaram aumento do peso corporal ( $p < 0,05$ ) em relação aos tratados com dieta padrão, independente do tratamento com nitrato. A dieta hiperlipídica e o tratamento com nitrato reduziram ( $p < 0,05$ ) a Amida I (29% e 39% respectivamente) e a integridade do colágeno (20% e 23% respectivamente) em relação aos animais dieta padrão + veículo. Além disto, a associação destes fatores não promoveu ( $p > 0,05$ ) efeito aditivo na Amida I e na integridade do colágeno.

*Dessa forma, concluímos que a obesidade e o tratamento com nitrato podem induzir alterações ósseas.*

**PN1338 Efeito da glicose sobre biofilmes de *Candida albicans* durante processo de invasão tecidual**

Bezerra LMD\*, Salmeron S, Ruiz KGS, Cury AAB  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
louisejordnelas@gmail.com

Pacientes diabéticos têm maior taxa de infecções causadas por *C. albicans* que pacientes não diabéticos, bem como, maior nível de glicose salivar, independente se estão controlados ou não. O estudo avaliou, *in vitro*, os efeitos de duas concentrações de glicose (0,1mM concentração na saliva em condições de saúde e 1,0 mM concentração salivar em pacientes diabéticos) em um biofilme de *C. albicans* formado sobre uma monocamada epitelial. Os grupos experimentais foram: GE (monocamada epitelial inoculada com *C. albicans* em meio de cultura adicionado de 1 mM de glicose), GC (monocamada epitelial inoculada com *C. albicans*, em meio de cultura adicionado de 0.1 mM de glicose), GCN (monocamada epitelial inoculada com *C. albicans*, sem adição de glicose ao meio) e GCE (apenas monocamada epitelial). Foi analisado a liberação de lactato desidrogenase (LDH), de citocinas pró-inflamatórias (IL-1 $\alpha$ , IL-1 $\beta$ , IL-6, GM-CSF e G-CSF) e a arquitetura do biofilme por microscopia confocal a laser. Os dados foram submetidos a análise de variância e pos hoc Tukey-Kramer, com nível de significância de 5%. A liberação de LDH não foi alterada pela presença de glicose. Para todas as citocinas o grupo GC foi estatisticamente maior que GCE. Entretanto, os grupos GE e GC não demonstraram diferença entre si. Para IL-1 $\alpha$  e IL-6 os grupos GE, GC e GCN foram mais elevados que GCE, demonstrando que a presença da *C. albicans* foi mais importante que a glicose na liberação destas citocinas. Na análise pelo confocal, GC apresentou biofilme mais denso comparado aos demais grupos.

*A glicose parece não afetar diretamente o comportamento da C. albicans durante invasão tecidual.*

**PN1339 Efeito do clareamento dental na produção de óxido nítrico em amostras de fluido crevicular**

Colares VLP\*, Lima SNL, Bandéca MC  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
delanelopes@hotmail.com

O estudo investigou o efeito do clareamento à base de peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) em diferentes concentrações nos níveis de óxido nítrico (NO) em amostras de fluido gengival crevicular de pacientes submetidos à tal tratamento. Pacientes com boa saúde geral e bucal foram submetidos à clareamento dental com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>, aplicado em 2 sessões com 7 dias de intervalo. O fluido crevicular foi coletado com o auxílio de tiras de papel periopaper, antes (basal), logo após cada sessão (15 min), 1 e 7 dias após cada sessão. A tira foi eluída em PBS, e centrifugada para coleta do NO crevicular. Os níveis de NO foram mensurados pelo ensaio de Griess. Os procedimentos realizados foram aprovados pelo CEP. A aplicação de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> reduziu os níveis de NO em comparação aos níveis basais. Esta redução foi maior na concentração de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 35%. Os níveis de NO retornaram aos níveis basais 7 dias após a aplicação da 2ª sessão.

*O clareamento dental com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> causa alterações dos níveis basais de NO, provavelmente por lesionar os vasos que irrigam a gengiva.*

**Apoio: FAPEMA - BM-03659/16**

**PN1340 Espessura óssea alveolar dos primeiros pré-molares superiores em tomografia computadorizada de feixe cônico**

Pinto LA\*, Domingos DMS, Almeida RP, Parra GAM, Alonso MBCC, Chilvarquer I, Ximenez MEL, Nahás-Scocote ACR  
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
drleandropinto@terra.com.br

Este estudo avaliou as espessuras ósseas alveolares dos primeiros pré-molares superiores e suas correlações com as inclinações dentárias em pacientes jovens com características normais de oclusão, sem ortodontia prévia. Foram avaliadas 15 Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico, com tamanho de voxel de 0,1 mm. As espessuras ósseas foram mensuradas nos terços cervical, médio e apical, nas faces vestibular, palatina e interradicular (2mm e 4mm da furca). A distância da junção cimento-esmalte à crista óssea alveolar (JCE-CA) e a inclinação dentária (ângulo entre o longo eixo do dente e o plano palatino) também foram consideradas. Foram aplicados os testes ANOVA (comparação entre as medidas) e Wilcoxon (comparação entre os dentes), com nível de significância de 5%. Os resultados a seguir se mostraram de modo estatisticamente significantes ( $p < 0,05$ ): a espessura no terço apical, na face palatina, bem como a espessura interradicular a 4mm da furca, de ambos os dentes, apresentaram maior espessura que os demais parâmetros avaliados; os terços médio e cervical de ambos os dentes apresentaram menores espessuras em relação às demais medidas, tanto na face vestibular como palatina, sendo o terço cervical o de maior significância; a JCE-CA na face vestibular é maior que na face palatina.

*Concluiu-se que as menores espessuras ósseas estão na região cervical de ambas as faces na região de primeiros pré-molares superiores e que a distância JCE-CA na face vestibular é maior que na palatina. Não houve correlação entre as espessuras ósseas e inclinação dentária.*

**PN1341 Avaliação dos hábitos bucais deletérios em pacientes com mordida aberta anterior**

Bocato JR\*, Dias FA, Venante HS, Uraui FDA, Oltamari-Navarro PVP, Almeida MR, Poletti ML, Fernandes TMF  
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
jessica.bocato86@gmail.com

Más oclusões oriundas dos hábitos de sucção são diagnosticadas na rotina ortodôntica. Dentre estas más oclusões está a mordida aberta anterior (MAA), presente em 78,5% das crianças com hábitos de sucção prolongados. Ela se caracteriza pela ausência de trespasses vertical entre os incisivos superiores e inferiores, acarretando problemas estéticos, psicológicos, entre outros. Diante disso, foi avaliado e correlacionado o abandono do hábito com o uso de aparelhos para correção da MAA. Após avaliação de 4.563 jovens da cidade de Londrina-Pr, 72 pacientes com MAA maior que 3 mm, Classe I de Angle, dentadura mista, 7 e 10 anos e ausência de mordida cruzada posterior, foram selecionados para avaliação da presença de hábitos e tratamento da MAA com quatro diferentes dispositivos. Antes (T1) e após um ano (T2) de tratamento, foi realizada documentação ortodôntica para observação de alterações. Foram aplicados questionários pré e durante o tratamento aos responsáveis para observar se houve abandono dos hábitos.

*93,05% da amostra de pacientes com MAA apresentavam hábitos de sucção e 69,45% não apresentavam mais o hábito após interceptação. Índices de abandono de hábitos foi superior para as grades palatinas fixa (91,3%) e removível (80%). Todos os pacientes apresentaram melhora no trespasses vertical após um ano de tratamento, com correção média de 3,15 mm no total da amostra. A média de correção deste trespasses (T2-T1) foi de 3,68 mm nos pacientes que abandonaram o hábito e de 1,97 mm nos que persistiram, mostrando que os hábitos bucais estão relacionados com a severidade e perpetuação da MAA quando não removidos em idade precoce.*

**PN1342 Compensação nas más oclusões de CL III: avaliação da inclinação das coroas dentárias por meio de modelos digitais**

Rocha AD\*, Capelozza GM, Capelozza-Filho L, Conti ACCF, Valarelli DP, Almeida-Pedrin RR, Cardoso MA  
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
adorrto@yahoo.com.br

Avaliar a inclinação das coroas dentárias dos arcos superior e inferior de indivíduos portadores de más oclusões Classe III, para identificar presença e magnitude de compensação. Foram selecionados 46 modelos de gesso de indivíduos portadores de má oclusão Classe III, de ambos os sexos (25 homens e 21 mulheres), com idade média de 21 anos e 1 mês, com indicação de tratamento ortodôntico compensatório. Os modelos foram escaneados e as medidas da inclinação das coroas dentárias foram efetuadas e comparadas com valores considerados normais por meio do teste t independente. No resultado observou-se extensa variação para inclinação dos dentes nas más oclusões Classe III. A distribuição em histogramas dos valores para incisivos, deixou evidente uma concentração expressiva de incisivos superiores na zona de valores positivos e muito expressiva de incisivos inferiores na zona de valores negativos. Comparados com o normal, nas más oclusões Classe III os dentes posteriores superiores apresentaram menor inclinação palatina e os incisivos inferiores e segundos molares inferiores, maior inclinação lingual.

*A comparação das inclinações das coroas, de ambos os arcos dentários nas más oclusões Classe III, com valores considerados normais, deixou evidente a presença de compensação natural para dentes posteriores superiores com menor inclinação palatina, nos incisivos inferiores inclinação lingual aumentada muito expressiva e para incisivos superiores compensação com inclinação positiva.*

**PN1343** **Condição de lubrificação e seu efeito no atrito proporcionado por bráquetes autoligados e convencionais desalinados**

Almeida FAC\*, Almeida APCPSC, Basting RT, França FMG, Amaral FLB, Turssi CP  
Laboratório de Ensaios de Materiais - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
facam@oi.com.br

Avaliar a força de atrito proporcionada por bráquetes autoligados e convencionais desalinados, em função da condição de lubrificação durante o ensaio. Foram utilizados oitenta bráquetes, sendo 40 autoligados passivos (Portia, 3M) e 40 convencionais (Agile, 3M) com ligadura elástica, ambos metálicos com slot de 0,022", os quais foram fixados a um dispositivo, de forma a simular um hemiarco dentário, desde o incisivo central até o segundo pré-molar superior, tendo um desalinhamento vertical de 1 mm. O dispositivo foi posicionado a uma máquina de ensaio universal, na qual se acoplou um segmento de fio (NiTi, Nitinol, GAC), com secção de 0,016". Após o fio estar e nos slots dos bráquetes, foram aplicadas: saliva humana (controle positivo), água destilada, saliva artificial à base de mucina ou de carboximetilcelulose. No grupo controle negativo, não houve lubrificante. O ensaio de atrito foi realizado a uma velocidade de 0,5 mm/min. A análise de variância a dois critérios revelou a inexistência de interação estatisticamente significativa entre o tipo de bráquete e o lubrificante ( $p = 0,138$ ). Em qualquer das condições de lubrificação, os menores valores de força de atrito foram observados quando da utilização dos bráquetes autoligados ( $p < 0,001$ ). Tanto para o bráquete autoligado quanto para o convencional desalinados, a lubrificação não afetou a força de atrito de forma estatisticamente significativa ( $p = 0,161$ ).

*Independente do meio de lubrificação, os bráquetes autoligados desalinados apresentam menor atrito quando comparados com bráquetes convencionais com ligaduras elásticas.*

**PN1344** **Severidade da cárie dentária interfere na qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças**

Soares JP\*, Barasual JC, Pereira CS, Borgatto AF, Cardoso M, Bolan M  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
josipezzini@hotmail.com

A pesquisa teve como objetivo verificar a relação entre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), severidade da cárie dentária e demais fatores associados. Este estudo transversal contou com uma amostra representativa de 897 pares de responsáveis e crianças (2-5 anos) de escolas públicas. A QVRSB das crianças foi mensurada através do questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOHIS). Características sociodemográficas foram obtidas através de um questionário enviado aos responsáveis. Três avaliadores ( $Kappa > 0,7$ ) realizaram exames clínicos para verificar a condição bucal das crianças através dos índices ceo-d e PUFA, e trauma dental segundo Andreasen's. A análise dos dados consistiu em regressão de Poisson uni e multivariada e teste de Kruskal-Wallis, considerou-se intervalo de confiança de 95% e p-valor  $\leq 0,05$ . O modelo de regressão múltiplo e ajustado mostrou que a alta severidade de cárie (ceo-d $\geq 5$ ) possui uma prevalência 3,8 (RP 3,98 IC 95% 3,09-5,13) vezes maior de impactar a QVRSB quando comparada a crianças livres de cárie ou com menor severidade da doença. Crianças entre 4-5 anos (RP 1,37 IC 95% 1,09-1,92) e com presença do índice PUFA (RP 1,45 IC 95% 1,09-1,92) também tiveram associação à QVRSB. Todos os domínios do ECHOHIS estiveram relacionados à cárie dentária, como sintomas ( $p < 0,001$ ), limitações funcionais ( $p < 0,001$ ) e limitações psicológicas ( $p < 0,001$ ) das crianças.

*Conclui-se que idade, experiência de cárie dentária e suas consequências clínicas estão associados à QVRSB. A experiência de cárie esteve associada a todos os domínios do ECHOHIS.*

Apoio: CAPES

**PN1345** **Prevalência de cárie e fatores associados em pré-escolares de um município de grande porte do sul do Brasil: estudo transversal**

Bruzamolin CD\*, Castro CO, Bertoli FMP, Gabardo MCL, Losso EM, Souza JF, Pizzatto E, Brancher JA  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
carolbruzamolin@gmail.com

A cárie dentária é uma doença multifatorial e ainda é muito prevalente em crianças no mundo todo. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a associação da cárie dentária com fatores socioeconômicos e educacionais em pré-escolares de 05 anos de idade residentes em Curitiba/PR. Foi um estudo transversal com 401 crianças na faixa etária de 05 anos cujos pais autorizaram a sua participação. A coleta de dados incluiu um questionário socioeconômico e educacional previamente testados e a avaliação da cárie dentária foi através do índice ceo-d. Os dados obtidos foram tabulados e analisados através dos testes do qui-quadrado, pela razão de prevalência bruta (RP) e ajustados por meio da regressão logística binária ( $p \leq 0,05$ ). A análise multivariada foi realizada por meio de regressão logística binária. Os resultados mostraram que a prevalência de cárie dentária foi de 27,8%. Crianças de escolas públicas apresentaram média do ceo-d 1,17 ( $\pm 2,35$ ) e razão de prevalência de 6,36 (3,18 - 12,69). Em relação ao fator socioeconômico, houve significância entre ceo-d e escolaridade materna, tipo de escola, número de cômodos na casa e classe econômica ( $p < 0,05$ ). As crianças pertencentes à classe C apresentam 9,19 vezes (IC 95%) mais prevalência de ter cárie do que as crianças das classes A e B. Na análise multivariada foi encontrada uma probabilidade de 44% de desenvolver cárie em crianças do gênero masculino e que frequentam escolas públicas.

*Conclui-se que há uma associação significativa entre o desenvolvimento de cárie dentária e os fatores socioeconômicos e educacionais.*

**PN1346** **Efeitos da radioterapia sobre a microdureza, composição mineral, radiopacidade e morfologia de dentes decíduos**

Lopes LM\*, Pavan GR, Steiner-Oliveira C, Nobre dos Santos M  
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
lenita\_m\_1@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da radioterapia sobre a composição mineral, dureza, radiopacidade e morfologia do esmalte e dentina de dentes decíduos. Para isto, trinta espécimes de dentes decíduos foram mantidos em saliva artificial e submetidos à radioterapia. No baseline, após 1080, 2160 e 3060 cGy, os espécimes foram submetidos à análise de microdureza, radiopacidade e espectroscopia FT-Raman. Em cada momento experimental, dois espécimes foram armazenados e posteriormente submetidos a microscopia eletrônica de varredura (SEM). Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls. A dureza superficial do esmalte reduziu após 2160 radiação cGy. Para a dentina, a dureza da superfície reduziu após 1080 cGy, e essa redução foi ainda maior após 2160 cGy. No entanto, após completar 3060 cGy, a dureza da superfície diferiu apenas do baseline. A radiopacidade diminuiu após 1080 cGy e aumentou após 2106 e 3060 cGy. A concentração de fosfato, carbonato, amida e hidrocarbonetos no esmalte diminuiu após 3060 cGy. Para a dentina houve um aumento crescente na concentração de fosfato v1, amida e hidrocarbonetos após 1080 e 2160 cGy de radiação e uma redução após completar 3060 cGy de radiação. As imagens de MEV mostraram aspecto de fusão do esmalte e degradação da dentina peri-tubular.

*Pode-se concluir que a radioterapia causou redução da dureza superficial, alteração da composição mineral, aumento da radiopacidade e promoção de alterações morfológicas progressivas no esmalte e dentina dos dentes decíduos.*

**PN1347** **O uso de chupeta, o ronco e o perfil cronotipo entre crianças: existe associação?**

Saddi LCS\*, Pereira ACF, Bendo CB, Paiva SM, Pordeus IA, Martins CC, Serra-Negra JMC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
larissacarcavalli@gmail.com

O uso da chupeta é muito prevalente entre crianças. O relógio biológico interno comanda os ciclos do sono, o humor, temperatura e hormônios caracterizando o perfil cronotipo de quem tem mais energia pela manhã (matutinos) e os que têm mais energia à noite (vespertinos). O objetivo deste trabalho foi analisar a associação entre o uso da chupeta, o ronco e o perfil cronotipo entre crianças. Participaram deste estudo transversal retrospectivo 111 crianças de 3 a 12 anos. Como instrumentos de coleta utilizou-se um questionário sobre desenvolvimento infantil e a escala CIRENS (Circadian Energy Scale) que foram respondidos pelos responsáveis na sala de espera da clínica odontopediátrica de uma universidade pública. Análise descritiva, teste qui quadrado, qui quadrado linear, correlação de Pearson e regressão logística bivariada e multivariada foram os testes estatísticos utilizados. A média de idade das crianças foi 7,46 (DP=1,72). Observou-se associação linear no tempo prolongado de uso de chupeta entre as mães que trabalhavam fora ( $p=0,005$ ). Analisando o perfil cronotipo verificou-se que o hábito de mamadeira foi mais prevalente entre os matutinos (55,6%) e o uso da chupeta entre os vespertinos (43,8%), mas esta associação não foi significativa ( $p=0,199$ ). O modelo de regressão logística final demonstrou que o uso de chupeta favorece o ronco entre crianças (OR=6,765 IC95% 2,85-16,06).

*Concluiu-se que o uso prolongado de chupeta está associado ao fato das mães trabalharem fora de casa e propicia alterações respiratórias havendo risco para o ronco noturno infantil.*

Apoio: FAPEMIG

**PN1348** **Utilização de mini-implantes para protração da maxila em pacientes Classe III - Estudo Piloto**

Souza RA\*, Rino Neto J, Paiva JB  
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
ricardoorto@gmail.com

Este trabalho apresenta uma proposta alternativa para substituição da cirurgia de instalação das miniplacas ortodônticas pelo uso de mini-implantes ortodônticos convencionais para protração maxilar em pacientes com má oclusão de Classe III por deficiência do terço médio da face. Estes dispositivos são mais simples, de menor custo e sem necessidade de internamento hospitalar ou anestesia geral. Neste estudo piloto foram selecionados 3 pacientes com maloclusão Classe III, os quais receberam tratamento ortopédico com expansão rápida da maxila e máscara facial, protocolo estabelecido na literatura como padrão ouro. E outro grupo de 3 pacientes e maloclusões semelhantes que receberam cada um, 4 mini-implantes ortodônticos, sendo 2 nas mesiais das unidades 16 e 26, e outros dois na região distal das unidades 33 e 43 para adaptação de elásticos intermaxilares, e possível protração da maxila. Todos os pacientes foram tratados por 1 ano, em fase prévia ao surto de crescimento pré-puberal, e telerradiografias iniciais e finais foram realizadas para avaliação cefalométrica dos casos. Os resultados preliminares mostraram uma melhora nas medidas cefalométricas finais em ambos os grupos, sem diferenças estatisticamente significantes (teste t de Student e Mann-Whitney, e 5% de nível de significância), com exceção do SNA que melhorou significativamente no grupo tratado com mini-implantes na comparação intergrupos.

*Apesar de ser um estudo piloto, as conclusões apontam para efetividade desta opção terapêutica em pacientes com este tipo de problema.*

**PN1349 Avaliação de primers metálicos na força de adesão de bráquetes ortodônticos**

Farias SA\*, Matos RP, Fonseca BA, Lummertz MS, Triviño T, Comar LP, Silva LH, Maeda FA  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
sauoaguar88@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de diferentes primers metálicos na resistência de união da interface resinas ortodônticas e bráquetes metálicos convencionais. Sessenta tubos Edgewise de colagem para molar (Morelli, Brasil). Os espécimes foram divididos de acordo com o primer metálico: 1) nenhum primer (controle), 2) Signum Metal Bond (Heraeus, Alemanha) e 3) Single Bond Universal (3M Espe, EUA). Os grupos experimentais (n = 10) foram formados pela associação de cada um dos tratamentos com primers com dois tipos de resinas ortodônticas, Transbond XT (3M Unitek, EUA) e Orthocem (FGM, Brasil), para a fabricação dos espécimes. O espécime foi fabricado com auxílio do dispositivo de padronização para o teste de cisalhamento da SDI. O teste de cisalhamento foi realizado em uma máquina universal de ensaio (0,5 mm/min), após todos os espécimes serem armazenados por 30 dias em água deionizada a 37° C. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). A ANOVA demonstrou diferença estatística apenas para o fator primer metálico ( $p < 0,001$ ), dentro das comparações desse fator, o grupo sem tratamento (8,19  $\pm$  2,21 MPa) apresentou os menores valores de resistência de união, sendo diferente estatisticamente dos demais. O grupo Signum Metal Bond (13,59  $\pm$  3,74 MPa) apresentou o maior valor, sendo estatisticamente diferente do grupo Single Bond Universal (10,73  $\pm$  3,22 MPa).

Todos os tratamentos foram efetivos na melhora da resistência de união.

**PN1350 Pacientes ortodônticos pertencem a um grupo de risco para lesão cervical não cariada e recessão gengival? Estudo retrospectivo**

Cardoso IO\*, Gomes RR, Zeola LF, Barbosa TAQ, Pereira FA, Almeida GA, Fernandes-Neto AJ, Soares PV  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
igorcardoso\_@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do tratamento ortodôntico (TO) como fator de risco para o desenvolvimento e progressão de lesões cervicais não cariosas (LCNC) e recessão gengival (RG), estudo clínico retrospectivo. Foram selecionados 160 pacientes que realizaram TO com idade entre 10-52 anos, divididos em até 35 e > 35 anos, e número de ativações entre 6-63 sessões, divididos em 6-18, 19-36, > 36. As análises foram por prontuários e fotografias pré-existentis do início e fim do TO, com análise qualitativa de LCNC e facetas de desgaste (FD), e quantitativa de RG. Obteve-se um valor de Kappa > 0,8. Foram realizados os testes Odds ratio, Qui-quadrado, Wilcoxon, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Dunn. A prevalência de LCNC foi de 60,62% antes e 76,25% após TO. Previamente ao TO, comparados ao grupo de até 20 anos, os pacientes entre 21 e 35 e >35 anos apresentaram 4,57 e 6,40 mais chances de ter LCNC. Após o TO, os pacientes entre 21 e 35 e > 35 anos, apresentaram 3,87 e 7,74 mais chances de ter LCNC. Tanto para LCNC quanto para RG, houve diferença estatística significativa antes e após o TO. Houve correlação positiva entre o número de LCNCs e a idade. O grupo >35 anos apresentou maior aumento no tamanho da RG. Para a LCNC, o número de sessões de ativação do grupo 6 a 18 apresentou-se estatisticamente inferior. RG não variou com o número de sessões.

O TO pode ser considerado um fator de risco para LCNC e RG, juntamente com o fator idade e o número de ativações, portanto, as somas dos fatores devem ser evitadas além de controlar os demais fatores etiológicos relacionados à LCNC e RG.

Apoio: CAPES/FAPEMIG/CNPq

**PN1351 Avaliação morfológica versus imunistoquímica da biocompatibilidade de cimentos ortodônticos modificados por própolis vermelha**

Sampaio GAM\*, Pacheco-Filho EF, Souza DN, Cavalcanti YW, Santos RL, Nonaka CFW, Alves PM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.  
geisa\_ciane@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou a biocompatibilidade de cimentos de ionômero de vidro ortodônticos (CIVO) com adição de extrato etanólico de própolis vermelha (PV) em concentrações de 10%, 25% e 50%. Os materiais foram distribuídos em 9 grupos: C (Controle, Polietileno), M (Meron), M10 (Meron PV10%), M25 (Meron PV25%), M50 (Meron PV50%), R (Riva), R10 (Riva PV10%), R25 (Riva PV25%) e R50 (Riva PV50%). Os materiais foram inseridos no tecido subcutâneo de ratos (n=12), em cada grupo) e as biópsias realizadas após 7, 15 e 30 dias. No estudo morfológico avaliou-se: infiltrado inflamatório (II), edema, necrose, tecido de granulação (TG), células gigantes (CG), fibroblastos jovens (FJ) e colagenização. Na imunistoquímica, quantificou-se as células CD68+. Foram utilizados testes de Kruskal-Wallis e de Dunn ( $p < 0,05$ ). Observou-se II mais expressivo nos grupos R10, R25 e M50 em 7 dias ( $p = 0,002$ ), e R50 em 30 dias ( $p = 0,006$ ). O M25 apresentou maior quantidade de TG em 7 dias ( $p = 0,005$ ) e R50 em 30 dias ( $p = 0,012$ ). O R10 exibiu maior quantidade de CG em 15 dias ( $p = 0,005$ ). R, R10, R25, R50, M25 e M50 expressaram menor colagenização em 7 dias ( $p = 0,007$ ), permanecendo no grupo R10 em 15 dias ( $p = 0,021$ ). A imunomarcação do CD68 foi mais expressiva no R50 em 7 dias ( $p = 0,001$ ), R10, R25 e M50 em 15 dias ( $p = 0,001$ ) e R50 em 30 dias ( $p = 0,009$ ).

Sugere-se que a intensidade das respostas morfológicas dos CIVO foi concentração-dependente de PV, principalmente à 10%. O cimento Meron-PV10% exibiu melhor biocompatibilidade, o Riva-PV50% exibiu maior resposta inflamatória e o Riva-PV10% uma reparação tecidual mais lenta

**PN1352 Modelos Digitais: Comparação do Escaneamento em Diferentes Angulações e de 4 Métodos de Sobreposição**

Barbo BN\*, Menezes LM, Azeredo F  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
bruno.barbo@hotmail.com

Buscou-se avaliar medidas lineares em modelos digitais, escaneados com 4 diferentes angulações, e comparar 4 métodos de sobreposição de modelos digitais. Utilizou-se 43 modelos de gesso superiores no presente estudo. Cada modelo foi escaneado com um escâner de mesa com 4 angulações diferentes (0°, 5°, 10° e 15° em relação ao plano oclusal) criando 4 grupos (0, 5, 10 e 15). As medidas lineares foram obtidas para avaliar tanto a porção lateral como a central dos modelos, sendo assim, qualquer alteração seria detectada. Adicionalmente, os modelos digitais foram sobrepostos utilizando 4 diferentes métodos: 1 (3 pontos centrais), 2 (3 pontos laterais), 3 (Superfície e 1 ponto) e 4 (Superfície e 3 pontos). A confiabilidade e a reprodutibilidade foram avaliadas usando o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). ANOVA (*one-way*) foi utilizada para comparar os 4 grupos. Kappa foi utilizado para avaliar a correlação de sobreposição dos modelos digitais. Não foram encontradas diferenças nas medidas lineares entre os modelos digitais escaneados em diferentes angulações. Em relação aos métodos de sobreposição, o método 1 que utilizou 3 pontos centrais para sobrepor os modelos, apresentou baixa correlação com os outros métodos. A melhor correlação ocorreu entre os métodos 3-4, que utilizaram superfícies e pontos para sobrepor os modelos.

As medidas lineares e as sobreposições não foram afetadas pela diferença de angulação dos modelos durante o processo de escaneamento. Os métodos que foram utilizados pontos e superfícies para sobreposição, apresentaram maior confiabilidade.

**PN1353 Análise dos fatores que motivam os pacientes adultos a buscarem tratamento ortodôntico**

Lima ME\*, Lacerda BCGV, Miranda FJG, Fontes NM, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Oliveira JA, Ferreira NMC  
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
elizcm@hotmail.com

O objetivo do estudo foi determinar os fatores relacionados à motivação de pacientes adultos em relação à busca pelo tratamento ortodôntico. Para isso, 383 pacientes do Centro Odontológico Eydentel e da Clínica Radiológica Oro-facial (Campina Grande-PB) foram selecionados e submetidos a um questionário objetivo proposto por Arnett & Worley, o qual considera modificações dentárias, faciais e sintomatologia. Para análise dos dados, foram utilizadas técnicas exploratórias com frequência absoluta e relativa, e o Teste de Fisher com significância de 5%. Os resultados mostraram que, em relação à faixa etária e sexo, foi detectada uma associação estatisticamente significativa com modificações faciais, o que mostra a preocupação dos pacientes com a mudança estética. As opções "mudar perfil de nariz" (pessoas com mais de 36 anos, maioria mulheres) e "mostrar mais/ menos os meus dentes/gengivas ao sorrir" (25-35 anos, maioria homens) foram as mais assinaladas. Em relação à escolaridade, não foram detectadas associações estatisticamente significativas, com  $p > 0,05$  em todos os casos. Concluiu-se que a busca pela melhoria da estética, dentária e facial, é o que mais motiva os pacientes adultos a procurarem o tratamento ortodôntico, com importância para eles muitas vezes maior que a própria sintomatologia e equilíbrio do sistema estomatognático.

Concluiu-se que a busca pela melhoria da estética, dentária e facial, é o que mais motiva os pacientes adultos a procurarem o tratamento ortodôntico, com importância para eles muitas vezes maior que a própria sintomatologia e equilíbrio do sistema estomatognático.

**PN1354 Análise de associação de polimorfismos no gene IL4 com a perda de mini-implantes**

Huk VK\*, Lopes TF, Melo ACM, Souza C M, Trevilatto PC  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
valeriakhuk@hotmail.com

Mini-implantes (MIs) são dispositivos intraósseos temporários usados onde a biomecânica ortodôntica é necessária. MIs são efetivos para coragem, mas sua falha está principalmente relacionada com a destruição de tecido ósseo causada pela inflamação. A IL-4 é uma citocina anti-inflamatória, produzida principalmente por células T auxiliares tipo 2 (Th2). Essa citocina é codificada pelo gene IL4 localizado no braço longo do cromossomo 5. O objetivo deste estudo foi investigar a associação de características clínicas e de polimorfismos no gene IL4 com a perda de MIs. A amostra foi composta de 135 pacientes: 104 pacientes sem nenhuma perda de mini-implante (grupo controle) e 31 pacientes apresentando pelo menos um mini-implante perdido (grupo caso). Os polimorfismos (SNPs) foram selecionados pelo *International HapMap Project* (rs2227284 e rs2243268) e genotipados pela técnica de PCR em tempo real. Análises bivariadas e multivariadas foram realizadas ( $p < 0,05$ ). Indivíduos que tiveram mais de dois mini-implantes instalados tiveram uma maior taxa de falha [77,4%,  $p = 0,000$ , OR: 2,03 11 (CI 1,46-2,82)] e, nesses indivíduos, o alelo C do polimorfismo rs2243268 foi associado com a proteção contra a perda de MIs [ $p = 0,043$ , OR: 13 0,65 (0,58-0,74)]. Após a análise multivariada, hábitos de fumo associaram-se significativamente com a perda de mini-implantes ( $p = 0,036$ ), contudo, a significância da associação com o rs2243268 não foi mantida.

Este estudo reforça a interação entre fatores do hospedeiro e ambientais influenciando a suscetibilidade à perda de mini-implantes.



**PN1355 Validity and reliability of linear measurements of 3D virtual structures using two different software**

Santana LG\*, Moyses Braga WF, Cheib PL, Ruellas ACO, Yatabe MS, Souki BQ, Cevidanes LHS  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
lucascargasantana@gmail.com

The aim of this study was to evaluate the validity and reliability (repeatability and reproducibility) of linear measurements of three-dimensional (3D) virtual reconstructions of a dry mandible, using two software (3D SLICER and VAM). Ten pre-selected anatomic landmarks were identified in the dry mandible, and were marked with a small drop of gutta-percha, to facilitate the identification of the landmarks to be identified in the cone-beam computed tomography (CBCT) multipanar reconstructions. Twelve point-to-point linear distances between gutta-percha landmarks were measured, corresponding to the 3D Euclidean distance, using the Q3DC tool of 3D Slicer, and using the point-to-point measuring tool of VAM. Two examiners in two different time-points performed all measurements. Measurements made in situ with the aid of a digital caliper were used as the gold standard. The level of statistical difference was set in 5%. The paired t-test and intra-class correlation coefficient (ICC) test were used. ICC was greater than 0.999 in all matched pairs. The mean difference was 0.01 with the value of  $P > 0.05$  for all measurements. It was concluded, that there was no statistically significant difference between the measurements made by the two-tested software, in comparison to the gold standard.

*Both software proved to be valid and reliable as methods for the measurements of 3D virtual objects, generated from CBCT scans.*

**PN1356 Análise da sequência e cronologia do desenvolvimento dentário: um estudo transversal**

Malta CP\*, Silveira DL, Cavalheiro EM, Bento LW  
Mestrado Em Ciências da Saúde e da Vida - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO .  
cris\_malta@hotmail.com

A literatura evidencia uma sequência cronológica padrão de erupção dos elementos dentários permanentes. Entretanto, a vivência clínica tem mostrado cada vez mais que alterações nesse padrão são frequentes. O propósito do presente estudo foi verificar a cronologia de erupção dos dentes permanentes, determinar a idade dentária e comparar a idade dentária com a idade cronológica, a fim de fornecer dados atualizados desse processo e nortear a atuação do Cirurgião-Dentista. Foram analisadas, clinicamente por meio de fotografias e radiograficamente por meio de radiografias panorâmicas, 250 documentações ortodônticas de crianças atendidas no Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Franciscano, na cidade de Santa Maria - RS, considerando as variáveis idade, sexo e raça. Não foi observada diferença significativa para a época de erupção em relação à variável sexo. Foi observado que os primeiros dentes permanentes a erupcionarem foram os primeiros molares inferiores aos cinco anos e meio de idade, enquanto que os segundos molares foram os últimos dentes permanentes a erupcionarem aos 11 anos de idade, excluindo os terceiros molares.

*No presente estudo, os métodos radiográficos empregados para estimar a idade cronológica foram precisos, e quanto aos aspectos clínicos, a amostra analisada encontrou-se ligeiramente adiantada em relação aos períodos de erupção de todos os grupos dentários, quando comparada ao que consta na literatura.*

**PN1357 Avaliação dos resultados obtidos por dois métodos de medição**

Baldo TO\*, Ferreira DP, Tortamano A, Dominguez GC  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
tai\_baldo@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar e comparar medidas obtidas clinicamente com medidas encontradas nos modelos de estudo obtidos em um mesmo momento clínico. Para isso, uma amostra de 18 pacientes ortodônticos, entre 13 e 18 anos, participantes da clínica de pesquisa MBT-FOUSP e submetidos ao tratamento com extração dos primeiros pré-molares foi avaliada. Para a realização do estudo, as medidas foram tomadas durante a fase de retração anterior com mecânica de deslize e arcos de aço com calibre 0.019"x0.025" e molas de níquel-titânio com 200g de força, ativadas a cada 4 semanas. Os pacientes foram moldados em cada consulta de ativação para a obtenção dos modelos de estudo. O fechamento dos espaços foi avaliado por um único operador que realizou dois métodos de medição: clínica, no momento da ativação da retração anterior, e em modelos de estudo, obtidos no mesmo momento clínico. Utilizou-se um compasso de ponta seca e um paquímetro digital modificado para a obtenção dos valores em milímetros, considerando quatro variáveis que avaliaram a distância entre os dois dentes vizinhos ao espaço da extração. As medidas foram obtidas em quatro consultas consecutivas de ativação da retração anterior (T0, T1, T2 e T3). Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística entre os tipos de medidas realizadas, clinicamente e em modelos de estudo.

*Dessa forma, é possível concluir que tanto a medição clínica quanto em modelos de estudo são confiáveis e precisas, e o profissional deve optar pela forma de avaliação de sua preferência.*

**PN1358 Impacto da fissura labiopalatina na qualidade de vida relacionada à saúde geral de adolescentes**

Falzone MMM\*, Crepaldi TA, Vitor LLR, Carrara CFC, Soares S, Almeida ALPF, Machado MAAM, Oliveira TM  
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
maiera.falzone@usp.br

Avaliar o impacto da fissura labiopalatina na qualidade de vida relacionada à saúde geral de adolescentes. Cinquenta e sete adolescentes (sexo masculino n=29; sexo feminino n=28), com média de idade de 15 anos e 11 meses  $\pm$  1 ano e 2 meses, foram divididos nos seguintes grupos: Grupo 1 - fissura de lábio; Grupo 2 - fissura de lábio e palato; Grupo 3 - fissura de palato. A qualidade de vida relacionada à saúde geral foi avaliada pelo questionário Short-form Health Survey (SF-36). Os seguintes dados secundários foram coletados: idade, gênero, e tipo de fissura labiopalatina. Para a correlação com a idade, utilizou-se o teste de correlação de Spearman. As diferenças entre os sexos foram verificadas pelo teste U de Mann-Whitney. As comparações entre os diferentes tipos de fissura foram realizadas pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn. Todos os testes estatísticos consideraram  $p < 0,05$ . Os diferentes domínios do SF-36 apresentaram fraca correlação com a idade, com correlação significativa ( $P=0,02$ ) para o estado de saúde geral. Para a amostra geral, o sexo feminino apresentou escores estatisticamente menores para o domínio Dor ( $P= 0,02$ ), Vitalidade ( $P= <0,001$ ) e Saúde Mental ( $P= <0,001$ ). Com relação aos tipos de fissura, o grupo de fissura de palato apresentou menor escore no domínio limitações por aspectos emocionais em relação ao grupo de fissura de lábio e palato ( $P= 0,016$ ).

*A presença da fissura teve impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde geral de adolescentes, principalmente nos aspectos emocionais do SF-36.*

**Apoio: FAPESP - 2015/20715-0**

**PN1359 Nascimento prematuro e características anatômicas do palato**

Sakuma RH\*, Pinto LMCP, Dezan-Garbelini CC, Garbelini WJ, Soares M, Duarte TN  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
dr.sakuma@yahoo.com.br

O palato é a estrutura que divide a cavidade nasal da cavidade bucal e mantém interação com os movimentos funcionais de sucção-deglutição-respiração. Mudanças palatais associadas com a prematuridade incluem alterações em seu comprimento, profundidade, largura e simetria. O objetivo deste estudo foi comparar a morfologia do palato de recém-nascidos (RN) a termo e pré-termo e os fatores associados à sua anatomia. Foi conduzido um estudo transversal em RN composto de dois grupos: 82 a termo (GT) e 65 prematuros (GP) com até 4 semanas de vida. Foi realizado exame intra-bucal moldagem do palato e obtenção de modelos, dos quais foram extraídas as referências anatômicas e suas respectivas medidas, como o índice de altura palatina (IAP). A distância intercanina, intermolares e profundidade do palato foram maiores nos a termo, já o IAP foi maior nos prematuros (28,70  $\pm$  3,64 x 23,11  $\pm$  3,09). O palato profundo (Hipsiestafino) foi diagnosticado somente em bebês prematuros (16,09%). Não foram detectadas diferenças estatisticamente significativas entre os bebês prematuros intubados e não intubados em as dimensões palatais e índice de altura palatina.

*A avaliação detalhada das dimensões do palato em RN prematuros e a termo pode contribuir para uma melhor compreensão do desenvolvimento do palato no último trimestre de vida intrauterina, bem como servir de referência em estudos posteriores.*

**Apoio: CAPES - 00.889.834/0001-08**

**PN1360 Traumatismo dentoalveolar em crianças e adolescentes**

Loureiro JM\*, Soares TRC, Lenzi MM, Araujo TAA, Barros JNP, Pomarico L, Rizzo PA, Maia LC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
jejeml@globo.com

Objetivou-se avaliar a associação entre traumatismo dentoalveolar em crianças/adolescentes (C/A) e fatores como tipo de dente, tipo de tecido afetado, gênero da C/A e nível de escolaridade do cuidador. Avaliar-se prontuários de C/A (n= 222; 5,13 $\pm$ 3,5 anos) atendidos no período de 2014 a 2016 na Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro. As variáveis avaliadas foram: gênero; tipo de dente afetado(decíduo/permanente);tipo de trauma (tecido duro dentário/suporte); nível de escolaridade do cuidador (2 grau incompleto/  $\geq$  2 grau completo).Os dados foram tabulados e analisados descritivamente e pelo teste Qui-quadrado ( $p \leq 0,05$ ). Entre as C/A, 61,3% são do gênero masculino. A maioria dos cuidadores era composta por mães (77,3%) e 50,9% tinham  $\geq$  2º grau completo. Foram avaliados 457 dentes traumatizados (65,4% decíduos; 32,8% permanentes), dos quais a maioria (62,4%) possuía tecidos de suporte afetados. Meninos apresentaram mais traumas aos tecidos duros dentários que as meninas, independente do tipo de dente afetado ( $p=0,02$ ). Dentes decíduos apresentaram mais traumas em tecido de suporte ( $p<0,01$ ), enquanto dentes permanentes em tecidos duros dentários ( $p<0,01$ ). C/A que possuem cuidadores com nível de escolaridade menor apresentaram menos traumas aos tecidos duros dentários na dentição decídua ( $p=0,02$ ), enquanto os traumas na dentição permanente não estiveram associados com a escolaridade do cuidador ( $p>0,05$ ).

*Conclui-se que meninos sofrem mais traumas que as meninas, o tipo de tecido afetado é influenciado pelo tipo de dente avaliado e o nível de escolaridade do cuidador influencia o tipo de trauma na dentição decídua*

**Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/202.810/2016**

**PN1361 Efeitos do biofilme dental e da irradiação com laser de CO2 na redução da desmineralização do esmalte: estudo *in vitro***

Sousa ET\*, Zancopé BR, Gomes GF, Lopes LM, Steiner-Oliveira C, Nobre dos Santos M  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.  
ETSEMERSON@YAHOO.COM.BR

Esta pesquisa objetivou avaliar se o biofilme na superfície do esmalte dental reduz o efeito da irradiação com laser de CO2 ( $\lambda = 10,6 \mu\text{m}$ ) na redução da progressão da lesão de cárie. Para a formação de biofilme, dez voluntários usaram aparelhos palatinos contendo 6 espécimes de esmalte bovino, durante três dias. Para proporcionar o desafio cariogênico, os voluntários foram instruídos a gotejar uma gota de solução de sacarose a 20% sobre cada malha que estava acima dos espécimes de esmalte, 3 vezes ao dia. No terceiro dia, os espécimes foram removidos dos aparelhos palatinos e irradiados com laser de CO2 (110,6  $\mu\text{m}$ , 11,3 J / cm<sup>2</sup>) de acordo com os seguintes grupos (n = 20): 1) espécimes de esmalte hídrido + ciclagem de pH (Controle), 2) Biofilme + ciclagem de pH, 3) Biofilme removido + laser + ciclagem de pH, 4) Biofilme + laser + ciclagem de pH. Os espécimes foram submetidos a análise de microdureza (15 amostras) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) (5 amostras). Os dados de perda mineral do esmalte foram analisados estatisticamente pela ANOVA seguido do teste de Tukey. Os resultados mostraram que houve diferença significativa entre os grupos controle e todos os tratamentos (p < 0,05). Entretanto, não foi observado diferença entre os grupos irradiados com laser de CO2 (p > 0,05). A MEV mostrou evidências de menor alteração superficial nos grupos em que o biofilme não foi removido.

*Em conclusão, este estudo mostrou que o biofilme que cobre a superfície do esmalte não reduziu o efeito da irradiação com laser de CO2 na redução da progressão da lesão na superfície do esmalte dentário bovino.*

**Apoio:** Fapesp - 2012/02885-7

**PN1362 Avaliação da influência de bebidas industrializadas na resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos**

Barros HP\*, Barros HMM, Pinto ACR, Oliveira-Neto OB, Silva CL, Nascimento EC, Barbosa FT, Sousa-Rodrigues CF  
Pós-graduação - Stricto-senso - UNIVERSIDADE POTIGUAR.  
drhenriquebarros@hotmail.com

O consumo de bebidas industrializadas tem sido frequente e em virtude do seu pH ácido causam erosão no esmalte, podendo comprometer a adesividade dos braquetes. Este estudo objetiva avaliar a influência dessas bebidas sobre a resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos. Foram utilizados 60 dentes bovinos, divididos em 6 grupos de 10 elementos cada, colocados em troques com base de resina e realizada profilaxia. Procedeu-se o condicionamento com ácido fosfórico 37% por 1 min, lavado em água corrente e seco com ar. A aplicação do adesivo e do cimento Transbond XT foram realizadas segundo orientações do fabricante utilizando agulha de Gilmore para padronizar a pressão e espessura do cimento utilizado. Após 24h, os corpos de prova foram imersos em beakers contendo as bebidas e distribuídos nos grupos: G1 - Saliva Artificial Saliform, G2 - Refrigerante Coca-cola, G3 - Suco Tampico, G4 - Chá Nестea, G5 - Isotônico Gatorade e G6 - Energético Red Bull, mantidos por 7 dias em estufa a 37°C. Posteriormente procedeu-se o teste de cisalhamento a velocidade de 0,5mm/min até o descolamento do braquete. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e pós teste de Tukey. O G1 apresentou maior resistência com média de 24,4Mpa, seguido pelo G4 - 23,7, G3 - 21,2, G2 - 20,7, G5 - 19,2 e G6 - 16,3. Os grupos controle G1 e o G4 não apresentaram diferenças significativas entre si, sendo discreta a significância com o G2 e G3 e acentuada com os grupos G5 e G6.

*O consumo de bebidas industrializadas, especialmente isotônicas e energéticas, influenciaram a resistência da adesividade dos braquetes causando seu descolamento precoce.*

**PN1363 Uso de diferentes materiais protetores pulpares na remoção seletiva de tecido cariado: Estudo Clínico Randomizado**

Stafuzza TC\*, Vitor LLR, Ambrosio ECP, Silva TC, Rios D, Machado MAAM, Oliveira TM  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.  
tassia.c.s@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar o uso de três materiais protetores pulpares após remoção seletiva do tecido cariado em dentes decíduos. Foram selecionados 36 molares, crianças entre 5 e 8 anos de idade, ambos os gêneros, que apresentavam lesões de cárie oclusais profundas sem alterações pulpares. Os dentes foram randomizadamente divididos em: Grupo I Cimento Hidróxido de Cálcio (HC); Grupo II Agregado de Trióxido Mineral (MTA) e Grupo III Cimento Portland (CP). O erro casual e sistemático foram verificados através do Teste t pareado e erro de Dahlberg. O teste Qui-quadrado foi utilizado para se determinar as diferenças estatísticas significativas entre os grupos nas avaliações clínicas. Para a comparação intergrupos das medidas da espessura de barreira dentinária foi utilizado ANOVA, seguido do Teste de Tukey (p < 0,05) e na comparação intragrupos utilizou-se o Teste t pareado. O resultado primário obtido foi uma taxa de sucesso de 97,2% para a resposta *in vivo* do complexo dentino-pulpar. As medidas radiográficas resultaram nas espessuras de 0,145 mm  $\pm$  0,125 para o HC; 0,115 mm  $\pm$  0,06 para o MTA e 0,155 mm  $\pm$  0,08 para o CP. Não houve diferença estatisticamente significativa nas comparações intra e intergrupos e um aumento da espessura de barreira dentinária foi verificada em todos os grupos do estudo durante os 6 meses de acompanhamento.

*Conclui-se que os resultados clínicos e radiográficos foram satisfatórios independentemente do material protetor pulpar escolhido, desta forma a remoção seletiva do tecido cariado pode ser uma alternativa a remoção total de tecido.*

**Apoio:** FAPESP - 2015/13343-9

**PN1364 Avaliação da descontaminação e desinfecção em ligas elastoméricas ortodônticas**

Delgado IF\*, Leal TP, Atzei BNS, Kubo H, Fallin-Junior K, Orotolani CLF  
Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
infrandel@uol.com.br

A constante preocupação com a contaminação cruzada por agentes patogênicos é pauta de intensa discussão desde a descoberta das doenças infectocontagiosas, na Odontologia e em especial na especialidade ortodôntica, onde grandes demandas de pacientes são atendidas diariamente e inúmeros acessórios são utilizados, exigem medidas de biossegurança efetivas por parte das equipes odontológicas que visa a proteção do paciente e equipe de forma a minimizar os processos de infecção. O objetivo da pesquisa foi avaliar a descontaminação e desinfecção em ligas elastoméricas colhidas nas caixas de armazenamentos de alunos de pós-graduação de uma instituição de ensino particular em São Paulo, utilizando álcool etílico 70% e ácido peracético 0,25%. Foram utilizados para tanto 50 amostras que foram incubadas e analisadas em dois meios de culturas distintos, para avaliar a proliferação de bactérias gram positivas e gram negativas, todas as amostras estavam contaminadas.

*Concluiu-se que o processo de descontaminação e desinfecção não foram efetivos fazendo-se necessárias pesquisas sobre métodos mais eficazes e a intensificação de educação continuada aos alunos.*

**PN1365 Impacto na qualidade de vida relacionada à condição bucal de crianças com necessidades especiais e seus familiares/cuidadores**

Faker K\*, Cancio V, Tostes MA  
Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
khawana.faker@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da condição de saúde bucal de crianças com necessidades especiais na qualidade de vida dos mesmos e de seus familiares/cuidadores. Foram recrutados 127 pais/cuidadores na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense, onde seus filhos receberam atendimento odontológico. A versão brasileira da Escala de Impacto da Saúde Bucal na Primeira Infância (ECOHIS) foi respondida pelos pais. Foram avaliados a presença/ausência e gravidade da cárie dentária, renda familiar, nível de escolaridade dos pais, sexo e idade. Análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS 17.0. Das 127 crianças avaliadas 89 (70,1%) do gênero masculino e 38 (29,9%) do gênero feminino e média de idade de 10,56 $\pm$ 7,34 foram incluídas no estudo. O modelo multivariado mostrou que crianças com experiência de cárie apresentaram impacto no domínio psicológico e no escore total da criança e da família no ECOHIS (p < 0,05). O nível de escolaridade dos pais foi associada ao escore total do impacto na criança (p > 0,05). A renda foi negativamente associada ao impacto na qualidade de vida da criança para o ECOHIS total e três subescalas (p < 0,05).

*As crianças com necessidades especiais e com maior severidade na experiência de cárie dentária apresentam maior impacto negativo na qualidade de vida e de seus familiares/cuidadores.*

**PN1366 Percepção de Cirurgiões-dentistas e Leigos aos Desvios das Normas Estéticas dos Sorrisos**

Meusel LDZ\*, Cericato GO, Farret MM  
Odontologia - FACULDADE MERIDIONAL.  
luizameusel@yahoo.com.br

O proposto trabalho tem como objetivo avaliar a influência da presença de variações das normas estéticas no sorriso para cirurgiões dentistas e leigos. Utilizou-se fotografias iniciais de dois pacientes, um do sexo masculino e um do sexo feminino ambos leucodermas. Os sorrisos das fotografias foram manipulados com software Photoshop CS5®, incorporando normas de beleza descritas na literatura ao sorriso dos modelos, criando dessa forma o sorriso ideal controle para cada gênero. A partir do sorriso controle foram realizadas quatro variações - altura de bordas incisais, altura de contorno gengival dos seis dentes anteriores, exposição dos dentes anteriores e exposição gengival - variando em três ou quatro níveis. Os examinadores, 20 cirurgiões-dentistas e 20 leigos, avaliaram as fotos pela Escala Analógica Visual. Para as bordas incisais, cirurgiões dentistas consideraram como mais estético quando centrais e caninos estão na mesma altura, já os leigos consideraram quando todos os dentes encontravam-se na mesma linha incisal (p < 0,01). Alterações na margem gengival só foram perceptíveis aos olhares de cirurgiões dentistas (p < 0,05). Os cirurgiões-dentistas consideraram no sorriso feminino 1mm de exposição esteticamente semelhante a ausência de exposição (p > 0,05). Para cirurgiões dentistas e leigos, um sorriso belo deve ter 100% de exposição dos dentes anteriores superiores, em ambos os sexos.

*Concluiu-se que houve diferença na avaliação dos padrões de beleza do sorriso entre cirurgiões-dentistas e leigos.*

**PN1367 Associação entre a cronologia de erupção de dentes permanentes e o índice de massa corporal em crianças de Manaus-AM**

Vasconcelos KRF\*, Santos AS, Dutra ALT, Oliveira SS, Queiroz AM, Segato RAB, Nelson-Filho P, Kuchler EC  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
katiarvasconcelos@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar se existe associação entre o índice de massa corporal (IMC) com a cronologia de erupção de dentes permanentes. Foram avaliados 44 estudantes de escolas públicas de Manaus-AM, de ambos os gêneros, com idade variando entre 10 e 11 anos. Ao exame clínico, foi realizado a avaliação da cronologia de erupção dentária pela contagem do número de dentes permanentes presentes na cavidade bucal. O IMC foi calculado pela relação entre o peso (em quilogramas) dividido pela estatura em metros ao quadrado. Na análise estatística a correlação entre o número de dentes permanentes e o IMC foi avaliada pelo teste de correlação de Pearson de acordo com a idade. A significância adotada foi de 5%. Foi observado uma correlação positiva entre o número de dentes permanentes e o IMC aos 10 anos de idade ( $r=0,67$ ;  $p=0,0009$ ) e aos 11 anos de idade ( $r=0,43$ ;  $p=0,037$ ).

*Concluiu-se que existe uma correlação entre a cronologia de erupção e o IMC. Uma vez que crianças com IMC mais altos apresentam uma cronologia de erupção de dentes permanentes mais acelerada.*

**Apoio:** FAPESP - 2015/068665

**PN1368 Frequência de ingestão de açúcar, hábitos de escovação e uso de dentifícios fluoretados em crianças e adolescentes com síndrome de Down**

Scalioni FAR\*, Carrada CF, Ribeiro RA, Paiva SM  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
flaviascalioni@hotmail.com

Avaliar a frequência de ingestão diária de açúcar, hábitos de escovação e uso de dentifício fluoretado em crianças e adolescentes com síndrome de Down (grupo SD) comparadas com crianças e adolescentes sem a síndrome (grupo ND). Os dados foram coletados por meio de entrevista com os pais utilizando um questionário estruturado que incluía os dados de identificação e os hábitos alimentares e de escovação. O teste exato de Fisher foi utilizado para a comparação das variáveis entre os grupos. A amostra incluiu duzentos participantes, cem no grupo SD (4-16 anos) e cem no grupo ND (4-16 anos) pareados por idade e sexo. No grupo SD, apenas 3% não consumiam alimentos açucarados, 30% consumiam açúcar uma ou duas vezes por dia, 46% três a quatro vezes por dia, e 21% consumiam açúcar mais de cinco vezes ao dia. No grupo ND, 31% consumiam açúcar uma ou duas vezes ao dia, 34% três a quatro vezes, e 35% mais de cinco vezes por dia ( $p = 0,013$ ). Em relação à frequência de escovação, 40% dos participantes com SD escovavam uma ou duas vezes ao dia e 60% mais de três vezes ao dia; no grupo ND, 54% dos participantes escovavam uma ou duas vezes ao dia, enquanto 46% tinham a frequência diária de escovação maior que três vezes ( $p = 0,137$ ). O dentifício fluoretado foi utilizado em 81% das crianças e adolescentes com SD e 78% das crianças e adolescentes ND ( $p = 0,599$ ).

*Os resultados demonstraram que crianças e adolescentes com síndrome de Down têm menor frequência de ingestão de açúcar e frequência semelhante de escovação e uso de dentifício fluoretado quando comparadas a crianças e adolescentes sem a síndrome.*

**PN1369 Impacto de estratégias educativas em saúde bucal e do tratamento restaurador atraumático nas características salivares de escolares**

Freitas CN\*, Sousa KG, Alonso GC, Fonseca FLA, Klein MI, Castelo PM, Barbosa TS  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
ca.odontofop@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto de estratégias educativas em saúde bucal e do tratamento restaurador atraumático (ART) nas características físico-químicas e microbiológicas salivares de escolares. Foram selecionados dois grupos de crianças com idades entre 6 e 7 anos: GART, com pelo menos um primeiro molar decíduo cariado ( $n=36$ ), submetido a 4 sessões semanais de estratégias educativas em saúde bucal (EESB) e ART; e GC, grupo controle pareado, livre de cáries ( $n=36$ ), submetido a 4 sessões de EESB. Três avaliações foram realizadas: baseline, uma semana após EESB e um mês após EESB ou ART, quando foram avaliadas a presença de biofilme e gengivite, fluxo e pH salivares e capacidade tampão. Bactérias totais e *S. mutans* foram quantificados na saliva não estimulada (qPCR). Utilizaram-se teste-t/Mann-Whitney, Qui-quadrado e ANOVA uma via para medidas repetidas/Friedman na análise dos dados. Alterações significativas foram observadas nos escores de biofilme e gengivite, pH salivar e capacidade tampão após EESB no GC, com uma diminuição na contagem de bactérias totais e *S. mutans* seguida de uma tendência de retorno aos níveis basais.

*O GART mostrou um aumento no pH salivar e capacidade tampão; a contagem de bactérias totais foi menor um mês após o ART quando comparado ao baseline, mas com uma tendência de aumento da porcentagem de S. mutans. Alterações significativas foram observadas nas características físico-químicas e microbiológicas salivares após estratégias educativas e ART, reduzindo temporariamente o risco de cárie na amostra avaliada.*

**PN1370 A utilização do Arco Lingual de Nance na dentadura mista e a sua influência na impação dos segundos molares inferiores permanentes**

Rocha DN\*, Braga BM, Prado IMM, Fernandes-Neto AJ, Almeida GA  
Unidade de Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
diegonrocha@hotmail.com

O arco lingual de Nance tem sido empregado durante o segundo período transitório da dentadura mista, para a correção de apinhamentos suaves e moderados no segmento ântero-inferior, por meio da preservação e subsequente utilização do espaço disponível de Nance. O objetivo deste trabalho foi identificar possíveis fatores que possam predizer a possível ocorrência de impação dos segundos molares inferiores, mediante a utilização do espaço disponível de Nance. A pesquisa constituiu de uma amostra de 65 indivíduos que usaram arco lingual na dentadura mista e foram divididos em dois grupos: com (grupo I) e sem impação (grupo II). Os modelos de gesso, radiografias panorâmicas e telerradiografias foram analisados e os dados coletados foram submetidos a análises estatísticas, sendo Teste Binomial para as variáveis qualitativas e Teste t-student para as quantitativas, ambos ao nível de 5% de confiança.

*De acordo com os resultados obtidos foi possível concluir que a utilização do arco lingual de Nance para a correção de apinhamentos ântero-inferiores, por meio do espaço disponível de Nance, apresenta correlação positiva com a ocorrência de impações dos segundos molares inferiores conforme a severidade da discrepância de modelo, no arco inferior.*

**PN1371 Remoção parcial de cárie em dentes decíduos associada à terapia fotodinâmica antimicrobiana para redução de microrganismos**

Omellas PO\*, Antunes LS, Motta PC, Mendonça CCSR, Póvoa HCC, Fontes KBFC, Iorio NLP, Antunes LAA  
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
pamelaomellas@hotmail.com

Este estudo objetiva usar a terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) como coadjuvante na Remoção Parcial de Tecido Cariado (RPTC) de dentes decíduos, avaliando sua eficácia na redução microbiana em estudo in vivo. Lesões cáries profundas (LCP) de molares decíduos de crianças (4 a 12 anos) foram incluídas e a dentina classificada (cor, consistência e umidade). Realizou-se RPTC; primeira coleta; aplicação de azul de metileno (0,01%) (5 min) aplicação da TFDa ( $\lambda = 660$  nm; 100 mW; 300 J/cm<sup>2</sup>; 90 s; 9J); e, posteriormente, segunda coleta. As contagens de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) após RPTC e após RPTC + TFDa foram comparadas para microrganismos totais, *Candida* spp., estreptococos do grupo mutans (EGM), *Streptococcus* spp. e *Lactobacillus* spp. Os dados foram analisados considerando  $p < 0,05$  Para comparação da contagem de UFC utilizou-se o teste de Wilcoxon e na análise do tipo de dentina os testes de Mann Whitney e Kruskal-Wallis. A porcentagem de redução variou de 69,88% a 86,29%, sendo a maior para EGM e a menor para *Lactobacillus* spp. Observou-se diferença estatística para os microrganismos totais, EGM, *Streptococcus* spp. e *Lactobacillus* spp entre as amostras após RPTC e após RPTC + TFDa. A redução de microrganismos não foi influenciada estatisticamente pela classificação da dentina.

*Concluiu-se que a TFDa não foi influenciada pelo tipo de dentina e foi eficaz na redução de microrganismos na RPTC de LCP.*

**Apoio:** FAPs - FAPERJ - E-26/202.838/2015 E-26/010.002084/2016

**PN1372 Avaliação da relação entre a saúde bucal de pré-escolares com a condição socioeconômica familiar, através do índice de cárie pufa**

Matos HCA\*, Carrozzino G, Ammarí MM, Souza IPR, Pomarico L  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
hiorran\_coelho@hotmail.com

O índice de cárie pufa (Monse et al. 2010) avalia a gravidade das consequências de lesões de cárie não tratadas em dentes decíduos. Esse estudo (CEP UFRJ - Macaé - 1.724.106), teve como objetivo avaliar a relação entre o impacto da saúde bucal de pré-escolares e a condição socioeconômica da família. No exame bucal usou-se os índices de cárie ceo-d e pufa. Para os dados socioeconômicos, foram utilizados os questionários do IBGE (2010) e da ABEP (2008), ambos sob a forma de entrevista aos responsáveis. A amostra foi composta por 69 pré-escolares, entre 3 e 5 anos de idade, divididos em 2 grupos: G1 (com pufa; cárie em estágio avançado) e G2 (sem pufa; cárie em estágio não avançado), com 29 (42,02%) e 40 (57,98%) respectivamente em cada grupo. Nos dois grupos, mais da metade eram da classe econômica B, sendo 18 (62,1%) em G1 e 24 (60%) em G2 ( $p < 0,410$ ). Quando se comparou os grupos G1 e G2, 62,1% do G1 havia procurado o dentista nos últimos 6 meses e no G2 apenas 30%. O principal motivo da consulta em G1 foi dor de dente (55,2%) e prevenção (40%) em G2. Quando perguntados sobre a opinião em relação à condição de saúde bucal de seus filhos, 55,2% (G1) e 5% (G2) avaliaram como "ruim", sendo a opção de condição "boa" (37,5%) a mais escolhida em G2.

*Concluiu-se que houve uma relação entre a condição socioeconômica dos responsáveis e a saúde bucal dos pré-escolares, onde foi observado que crianças com cárie mais avançada (G1) apresentaram uma pior condição de saúde bucal, assim como os hábitos relacionados com a saúde eram mais precários em relação ao grupo com cárie não avançada (G2).*

**PN1373 Prevalência de disfunções temporomandibulares e fatores associados em crianças diagnosticadas através do RDC/TMD**

Carvalho FR\*, Menezes ASS, Coutinho TCL  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
feribcarvalho@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi identificar a prevalência de disfunções temporomandibulares (DTM) e fatores associados em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense em Niterói, Rio de Janeiro, Brasil diagnosticadas através do RDC/TMD. A fim de cumprir esse objetivo, 128 crianças de 8 a 11 anos de idade foram avaliadas. Os responsáveis pela criança responderam a um questionário sobre história materna e infantil, hábitos e comportamento e a criança respondeu o questionário RDC/TMD. Após, foram realizados testes de manipulação e palpação, auscultação de ruídos articulares e observação da oclusão do paciente. Os resultados foram analisados através do teste qui-quadrado e foram calculados o odds ratio (OR) e o coeficiente de contingência e de correlação de phi, Yule através do software SPSS, com nível de significância de 0.05%. De acordo com os resultados obtidos foi observada uma prevalência de 64% de DTM na amostra sem diferença significativa entre os gêneros, com percentual de 11% de pacientes assintomáticos. Foi encontrada uma correlação positiva apenas entre DTM e o índice característico de dor ( $X^2 = 8,59$ ;  $p < 0,05$ ). O OR calculado foi de 3,57 com coeficiente de contingência de 0,23 e coeficiente de correlação phi, Yule de 0,563, demonstrando uma interdependência entre essas variáveis. Foi observada correlação não significativa ( $p > 0,05$ ) entre hábitos parafuncionais, maloclusão e comportamento com DTM.

*Concluiu-se que, o índice característico de dor é importante para o diagnóstico precoce de DTM em crianças na amostra estudada.*

**PN1374 Validação do Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry para o Brasil: resultados preliminares**

Firmino RT\*, Siqueira MBLD, Clementino MA, Lima LCM, Ferreira FM, Granville-Garcia AF, Paiva SM  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
ramontargino@gmail.com

Este estudo piloto teve por objetivo adaptar transculturalmente o questionário Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (HKOHLAT-P) para a língua portuguesa do Brasil bem como avaliar as suas propriedades psicométricas. Quarenta pais/responsáveis de crianças entre 3-5 anos de idade provenientes de uma escola pública (n=20) e de uma escola privada (n=20) responderam o instrumento HKOHLAT-P traduzido e adaptado, um questionário sociodemográfico e de hábitos de leitura, bem como à versão brasileira do Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30). Foram realizados exames clínicos nas crianças para diagnóstico de cárie dentária (ICDAS-II). A análise estatística consistiu na avaliação da validade, confiabilidade e estabilidade do instrumento ( $\alpha = 5\%$ ). O escore médio do HKOHLAT-P foi 30,8. O instrumento apresentou boa confiabilidade (alfa de Cronbach = 0,91) e estabilidade (coeficiente de correlação intraclassa = 0,88). O HKOHLAT-P foi significativamente correlacionado com o BREALD-30 ( $r = 0,548$ ;  $p < 0,001$ ), com o número de horas de leitura ( $r = 0,412$ ;  $p = 0,010$ ) e com o número de anos de estudo do respondente ( $r = 0,513$ ;  $p = 0,001$ ). Houve correlação negativa e moderada entre os escores do HKOHLAT-P e o número de dentes com cárie cavitada ( $r = -0,330$ ;  $p = 0,037$ ). Crianças cujos pais apresentaram letramento em saúde bucal alto foram significativamente menos acometidas por cárie cavitada ( $p = 0,029$ ).

*A versão brasileira do HKOHLAT-P aparenta ser compatível com o contexto do Brasil e demonstrou boas propriedades psicométricas.*

Apoio: CAPES

**PN1375 Avaliação cefalométrica do espaço orofaríngeo em diferentes padrões morfológicos**

Ferreira NMC\*, Vedovello SAS, Costa MS, Vedovello-Filho M, Fontes NM, Lacerda BCGV, Valdrighi H, Lima ME  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
narjara\_m@hotmail.com

Esse estudo avaliou o espaço aéreo orofaríngeo em má oclusões esqueléticas Classe I, Classe II e Classe III em diferentes padrões faciais. Foram avaliadas 108 telerradiografias de indivíduos de ambos os sexos na faixa etária de 8 a 18 anos. A amostra foi inicialmente dividida em 3 grupos segundo a má oclusão esquelética: Classe I, Classe II e Classe III e, posteriormente, em 3 subgrupos de acordo com os padrões faciais: braquifacial, mesofacial e dolicofacial. No total 9 grupos contendo 12 indivíduos foram avaliados. A análise One Way Anova foi aplicada para descrição e comparação entre os sexos e grupos. Na comparação entre os grupos, foi observado o menor valor, de 9,8 mm, para a Classe I mesofaciais, e o maior valor, de 13,9 mm, para a Classe III dolicofaciais. O tamanho médio encontrado para o sexo feminino foi 10,72 mm, e para o sexo masculino 11,89 mm.

*Concluiu-se que o diâmetro do espaço aéreo orofaríngeo não apresentou diferença significativa, quando comparados os grupos de má oclusões esqueléticas faciais e os sexos.*

**PN1376 Influência do LED no movimento dentário ortodôntico**

Ferreira DP\*, Baldo TO, Tortamano A, Dominguez GC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
daniella.ferreira@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a velocidade de movimentação dentária durante a fase de retração em pacientes tratados com extração dos primeiros pré-molares. Para tanto, foram selecionados 18 pacientes entre 13 e 18 anos, alocados sequencialmente em dois grupos: GLED composto por dez pacientes (5H, 5M) que fizeram auto aplicação com aparelho de LED por 10 minutos diários, durante a fase de retração ortodôntica, por um período de 12 semanas e GC, composto por oito pacientes (4H, 4M) que não aplicaram o LED. O fechamento dos espaços foi obtido com mecânica de deslize com arcos de aço  $0,019" \times 0,025"$  e molas de NiTi com 200g de força, ativadas a cada 4 semanas. Ao total, foram avaliados 20 quadrantes superiores e 16 quadrantes inferiores no GLED e 16 quadrantes superiores e 12 quadrantes inferiores no GC. Realizou-se ancoragem esquelética apenas na arcada superior. Um único operador realizou medições clínicas e em modelos de estudo, com compasso de ponta seca e paquímetro digital modificado, considerando quatro variáveis. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos, exceto na medição dos modelos da arcada inferior, nas variáveis 1, 3 e 4, com maior redução dos espaços no GLED; houve diferença significante entre os grupos apenas na variável 1 do GLED na medição dos modelos da arcada inferior, no sentido de maior velocidade entre T1 e T2; observou-se uma significativa redução dos espaços ao longo do tempo em ambos os grupos, tanto da arcada superior, como na arcada inferior.

*Pôde-se concluir que o protocolo de aplicação do LED utilizado não caracterizou diferencialmente os grupos estudados.*

**PN1377 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças com anemia falciforme e suas famílias: há uma correlação entre relato de pais e filhos?**

Fernandes MLMF\*, Kawachi I, Paiva SM, Pordeus IA  
Odontopediatria e Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.  
marialuzadamatta@gmail.com

Determinou-se a correlação filho-pais na avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e de suas famílias e as características associadas a essa correlação em uma população pediátrica com anemia falciforme. Foi realizado um estudo transversal com 106 crianças, de 8 a 14 anos, com diagnóstico de anemia falciforme e seus pais/cuidadores. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi mensurada, utilizando-se as versões brasileiras dos instrumentos Child Perception Questionnaire para crianças de 8 a 10 anos (CPQ8-10) e 11 a 14 anos (versão curta do CPQ11-14), o Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) e o Family Impact Scale (FIS). Um dentista calibrado colheu informações clínicas bucais além de informações de saúde a partir do prontuário médico das crianças. Os dados foram analisados por meio do teste de correlação de Spearman e regressão linear. Houve uma forte correlação entre P-CPQ e FIS ( $rs=0,732$ ). Foram observadas correlações moderadas entre CPQ e P-CPQ ( $rs=0,433$ ) e pelo CPQ e FIS ( $rs=0,331$ ). Maiores diferenças no z-escore entre P-CPQ e FIS foram associadas com a menor idade do filho ( $p < 0,01$ ), mais baixa espiritualidade/religiosidade ( $p < 0,05$ ), menor renda familiar ( $p < 0,01$ ) e maior severidade da má oclusão dentária ( $p < 0,05$ ). Maiores diferenças no z-escore entre P-CPQ e CPQ associaram-se a severidade da má oclusão dentária ( $p < 0,05$ ).

*Observou-se correlação moderada entre a avaliação de filhos e pais. Os resultados apontam a necessidade de se avaliar QVRSB em crianças com AF a partir de múltiplas fontes e vários indicadores.*

Apoio: CAPES

**PN1378 Avaliação das alterações cefalométricas da maxila e mandíbula pós terapia de expansão rápida da maxila e máscara facial reversa**

Borbolla RR\*, Mota GHMN, Angelo TI, Ortalani CLF, Falini-Junior K  
Ortodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
rborbos@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar as alterações cefalométricas ocorridas tanto na maxila quanto na mandíbula no sentido ântero-posterior e vertical, pós tratamento de expansão rápida da maxila associada à máscara facial reversa, em indivíduos em crescimento, brasileiros portadores de Classe III basal. Foram selecionados 10 indivíduos, da clínica especialização de Ortodontia - Ortopedia Facial da UNIP para a realização deste estudo. A idade média foi de 10 anos e 8 meses, sendo 4 do gênero masculino e 6 do gênero feminino que apresentavam má oclusão de Classe III esquelética, e a duração do tratamento foi em média de 7 meses. As radiografias em norma lateral foram avaliadas em dois tempos: T1, pré-tratamento e T2, pós tratamento, sem o disjuntor com teste "t" - Student e nível de significância de 5%. Para a avaliação das alterações foram utilizados fatores das análises cefalométrica de Ricketts e de Schwarz-Falini. Os resultados mostraram que a maxila deslocou no sentido ântero-posterior, (Profundidade Maxilar T1=87,8"; T2=91,2") (BaNa - A T1=59,4"; T2=63,1") a terapia não impede o crescimento e desenvolvimento mandibular (Profundidade Facial T1=88,3" T2=90,0") e não foi observada alteração significante no sentido vertical tanto na maxila quanto na mandíbula (Altura facial total T1= 59,5"; T2= 58,8").

*Pudemos concluir então que a terapia induz alterações favoráveis no complexo craniofacial tanto na maxila quanto na mandíbula*



**PN1379 Viabilidade e proliferação de células-tronco de dentes decíduos após irradiação com Laser vermelho e infravermelho**

Lopes CS\*, Marques NCT, Rinco UGR, Gonçalves LF, Cosme-Silva L, Marques NP, Oliveira TM, Sakai VT  
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
milasoares.odonto@gmail.com

Este estudo avaliou a influência do laser vermelho 660 nm (LV) e infravermelho 780 nm (LIV) na viabilidade e proliferação de células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos (SHED). SHED mantidas em MEMa foram irradiadas com densidades de energia entre 1,2-7,5 J/cm<sup>2</sup> nos diferentes comprimentos de onda. Os controles positivos (+) MEMa 10% SFB, e negativos (-) MEMa 1% SFB, não receberam irradiação. A viabilidade celular foi avaliada por MTT, e a proliferação por Cristal violeta (CV) e SRB. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 critérios e teste de Tukey (p<0,05). Independentemente do tipo de laser, SHED irradiadas com 1,2 J/cm<sup>2</sup> exibiram menor viabilidade do que os respectivos C+, 24h após as irradiações. Às 48h, apenas 1,2 J/cm<sup>2</sup> (LV) e 7,5 J/cm<sup>2</sup> (LIV) não apresentaram maior viabilidade do que os C-. Após 72h, o LIV estimulou a viabilidade em comparação ao C-. No CV às 24h, células irradiadas com 5,0 e 7,5 J/cm<sup>2</sup> (LV) apresentaram maior proliferação do que o C-. Às 48h, a proliferação celular foi maior após irradiação com LV à 5,0 J/cm<sup>2</sup> do que com 1,2 e 7,5 J/cm<sup>2</sup>. Grupos irradiados com 1,2 J/cm<sup>2</sup> (LV) e 2,5 J/cm<sup>2</sup> (LIV) revelaram maior proliferação do que os correspondentes C- após 72h. No SRB, 1,2 J/cm<sup>2</sup> (LV) apresentou menor proliferação do que 7,5 J/cm<sup>2</sup> e C+ após 48h. Às 72h, SHED que receberam 7,5 J/cm<sup>2</sup> pelos LV e LIV apresentaram maior taxa de proliferação do que os C+.

Portanto, a densidade de energia 1,2 J/cm<sup>2</sup> do LV foi a menos favorável para estimular a viabilidade e proliferação de SHED às 48h; e 7,5 J/cm<sup>2</sup> parece favorecer a proliferação celular 72h após as irradiações com ambos tipos de laser.

Apoio: FAPEMIG

**PN1380 Relação entre a microbiota bucal e intestinal em pré-escolares obesos com cárie precoce da infância**

Indiani CMSP\*, Rizzardi KF, Crescente CL, Parisotto TM  
Laboratório de Microbiologia e Biologia - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.  
claudiamspereira@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a relação entre a microbiota bucal e intestinal em pré-escolares que apresentavam cárie precoce da infância e obesidade. Para tal, 96 crianças (23 obesas e 29 eutróficas com cárie, 20 obesas e 24 eutróficas sem cárie) que frequentavam pré-escolas públicas de Bragança Paulista-SP foram incluídas. O diagnóstico de cárie e obesidade foi realizado de acordo com os critérios da Organização da Saúde, sendo o de cárie modificado pela inclusão da lesão de mancha branca ativa. O biofilme dentário das superfícies lisas livres dos incisivos superiores e amostras de fezes foram coletados para enumeração de *Streptococcus* grupo mutans, lactobacilos e micro-organismos totais por meio de técnica de cultivo em meio seletivo específico. Os dados foram analisados pelo teste de Wilcoxon ( $\alpha = 0,05$ ). A presença de lactobacilos na cavidade bucal, refletiu a presença dessas bactérias no intestino (p>0,05), com exceção para o grupo de crianças obesas livres de cárie (p<0,05). Além disso, a proporção de *Streptococcus* grupo mutans/micro-organismos totais também refletiu os níveis dos mesmos presentes no intestino, em todos os grupos avaliados (p<0,05).

Conclui-se que a presença de lactobacilos na cavidade bucal e a proporção de *Streptococcus* grupo mutans/micro-organismos totais em crianças com cárie precoce da infância, obesas ou não, parece funcionar como indicador dos níveis dos mesmos no intestino. Contudo, pesquisas envolvendo técnicas mais sensíveis, como biologia molecular, por exemplo, devem ser estimuladas para confirmar esses achados.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/24600-2

**PN1381 Métodos educativos em saúde bucal para adolescentes: influência no conhecimento e índices clínicos bucais**

Marchetti G\*, Fraiz FC, Soares GMS, Assunção LRS  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
marchettiodontologia@gmail.com

Estudo longitudinal sobre a influência de diferentes métodos educativos no conhecimento e índices clínicos bucais em adolescentes. A pesquisa envolveu 288 participantes (idade média=16,1). Foram aplicados, aleatoriamente, vídeo (VD) e orientação oral padronizada (OP), com ou sem utilização de aplicativo para smartphone (APP). Questionário incluiu cinco afirmações em escala Likert para obtenção do escore de conhecimento (EC). Exame clínico incluiu índices de higiene oral simplificado (IHO-S) e sangramento gengival (ISG). Os adolescentes foram avaliados em 3 momentos, antes das intervenções educativas: questionário (pré-teste) e exame clínico, logo após: questionário (pós-teste) e após 30 dias: questionário (teste de seguimento) e exame clínico. Cerca de 50% dos adolescentes em cada grupo (VD/OP) recebeu reforços educativos enviados por APP. Testes não paramétricos foram utilizados para análise estatística. Houve aumento do EC no pós-teste comparado ao pré-teste (p<0,001), aumento do EC no teste de seguimento comparado ao pré-teste (p<0,001), porém redução do EC no teste de seguimento comparado ao pós-teste (P=0,007). Não houve diferença significativa entre o tipo de intervenção (VD/OP) e o EC nos três momentos. Aqueles com o aplicativo apresentaram maior EC no teste de seguimento (p<0,001). Houve redução significativa nos índices clínicos. Analisando as intervenções, apenas VD apresentou redução para IHO-S (P=0,013) comparado a OP.

Todos os métodos foram efetivos. A utilização de vídeo reduziu o IHO-S. O uso de APP aumentou o EC entre os adolescentes.

Apoio: CAPES

**PN1382 Avaliação microbiológica da contaminação residual em Ligas elastoméricas ortodônticas**

Leal TP\*, Kubo H, Castro TES, Ribeiro VF, Fallin-Junior K, Orotolani CLF  
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
taispleal@gmail.com

As ligas elastoméricas são amplamente utilizadas na Ortodontia e o seu manuseio inadequado pode ser fonte de contaminação cruzada, por agentes patológicos presentes na saliva, sangue e por secreções presentes nas vias respiratórias dos pacientes. Desta forma, é necessário adotar medidas de biossegurança, pois visam a proteção do paciente e de toda equipe envolvida. Métodos de assepsias são cada vez mais seguros, amplos, fáceis de processar e acessíveis, no entanto, muitas vezes essa mobilidade preventiva não ocorre de maneira adequada, tendo em vista que na especialidade de Ortodontia, é comum o atendimento de expressivas demandas de pacientes. Diante disso o objetivo deste trabalho foi avaliar a possibilidade da contaminação por meio dos elastômeros utilizados na prática ortodôntica, colhidas em suportes de armazenamento de alunos do curso de pós-graduação em uma instituição de ensino particular. Foram analisadas 50 amostras de elastômeros na cor cinza escolhidas dentro do suporte. O material coletado foi isolado nos meios de cultura, Agar MacConkey e Agar MitisSalivarius. *Pode-se concluir que todas as ligas elastoméricas estavam contaminadas, deixando claro a necessidade de formas mais eficazes de acondicionamento e assepsia desses materiais antes de seu manuseio pelos profissionais e uso em pacientes evitando processos de contaminação.*

**PN1383 Relação da Hipomineralização Molar Incisivo e seu grau de severidade com cárie, necessidade de tratamento e fatores etiológicos**

Silva FMF\*, Soares TRC, Vieira AR, Carvalho FM, Costa MC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
fernanda.mafei@gmail.com

Objetivou-se avaliar a relação entre a hipomineralização molar incisivo (HMI) e seu grau de severidade com fatores etiológicos, cárie e necessidade de tratamento. Um total de 62 crianças/adolescentes (C/A) entre 7 e 15 anos foram avaliadas e divididas em 2 grupos com HMI e sem HMI. O critério utilizado para o diagnóstico da HMI foi European Academic of Paediatric Dentistry (grau leve e severo). O índice utilizado para a experiência de cárie dentária foi o CPO-D (dente cariado, perdido e obturado). Os dados coletados no exame clínico das C/A foram: grau de severidade (leve/severo); fatores etiológicos pré e pós-natais (sim/não); cárie (CPOD=0/CPOD≥1); necessidade de tratamento (sim/não). Foram utilizados análise descritiva e teste Qui-quadrado (p≤0,05). A idade média da população do estudo foi 9,58 (±2,0) sendo 58,1% do gênero masculino. Quando avaliado os grupos as C/A com HMI (n=34) apresentaram mais complicações pré e pós-natais (p=0,05) do que as sem HMI (n=28). Não houve relação estatística entre presença de HMI com CPOD e necessidade de tratamento (p>0,05). Em relação ao grau severidade do HMI, não houve uma associação com complicações pré e pós-natais (p=0,296). O CPOD foi maior em pacientes com grau severo de HMI (p=0,04). C/A com HMI severo apresentaram maior necessidade de tratamento do que com grau leve (p<0,01).

Conclui-se que existe uma relação entre presença de HMI e complicações pré e pós-natais. Além disso, a HMI severa está relacionada com maiores índices de cárie e maior necessidade de tratamento.

**PN1384 Esmalte de pré-molares cujos antecessores foram extraídos por Necrose pulpar**

Bandeira AVL\*, Sousa HCS, Lima CCB, Lima MDM, Moura MS, Moura JSS, Moura LFAD  
Patologia e Clínica Odon - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
anavictorialopes@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o esmalte de pré-molares cujos antecessores foram extraídos por necrose pulpar. Estudo observacional transversal conduzido com pacientes frequentadores da Clínica Odontológica Infantil da Universidade Federal do Piauí que apresentaram pré-molares irrompidos. Foram constituídos dois grupos, Grupo 1: composto por indivíduos cujos molares decíduos foram extraídos por necrose pulpar e Grupo 2: composto por indivíduos cujos molares decíduos esfoliaram hígidos. Para avaliar o esmalte foi aplicado o índice DDE modificado (Índice de Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte). A análise estatística foi feita através dos testes Qui-quadrado e Regressão logística simples. Foram examinados 202 indivíduos, com idade média de 11 anos (± 3,16), predomínio do sexo masculino (55,4%) e renda familiar menor que dois salários mínimos (55,4%). Dos 910 pré-molares avaliados, 12,4% pertenciam ao grupo 1 e 87,6% ao grupo 2. Foi observada presença de DDE em 21,7% dos pré-molares, com maior frequência de opacidades demarcadas (74,2%), localização na metade incisal (32,8%) e extensão menor que 1/3 da superfície (79,2%). Foi observada diferença nos percentuais de defeitos de esmalte entre os grupos avaliados e associação entre defeitos e o grupo a que pertenciam os dentes (p<0,001). O grupo 1 apresentou maior frequência de DDE (43,4%) comparado ao grupo 2 (18,7%) e foi encontrado maior frequência de defeitos em pré-molares superiores.

Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte foram mais frequentes em pré-molares cujos antecessores foram extraídos por necrose pulpar.

**PN1385 Análise microbiológica ex vivo da eficácia de métodos de higiene associados aos mini-implantes utilizados na técnica MARPE**

Oliveira NF\*, Schimidt DB, Waral F, Iorio NLP, Póvoa HCC, Barcelos R, Scarparo A, Segundo ASG  
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
neliane@bol.com.br

Avaliou-se, *ex vivo*, a efetividade de 7 métodos de higiene bucal em mini-implantes utilizados na técnica MARPE. Mini-implantes (n=84) foram incubados em microaerofilia/37°C/24h em caldo BHI suplementado com sacarose 2% (0,495mL) + 0,005mL de inóculo (pool de saliva humana de 5 voluntários, contendo estreptococos do grupo mutans, *Lactobacillus ssp.*, *Candida albicans* e *Candida krusei*). Após 48h, cada grupo foi tratado diariamente, em quadruplicata, com 50µL dos produtos avaliados por 30 segundos, em: G1, G8, G15 (água destilada); G2, G9, G16 (clorexidina 0,12%); G3, G10, G17 (*slurry*: solução 3:1 de água e dentífrico); G4, G11, G18 (*slurry*+clorexidina 0,12%); G5, G12, G19 (*slurry*+Perioxidina®); G6, G13, G20 (*slurry*+Colgate® Plax Tea Fresh); e G7, G14, G21 (*slurry*+Blue®M). O tratamento foi repetido diariamente pelos seguintes períodos: 24h: G1-G7; 7 dias: G8-G14; 15 dias: G15-G21. Decorrido o período, o biofilme presente em cada amostra foi disperso em solução salina e a suspensão microbiana submetida a diluição decimal seriada (10<sup>-1</sup>-10<sup>-7</sup>), plaqueada em ágar BHI e incubada em microaerofilia/37°C/48h. Os resultados foram expressos em log<sub>10</sub> UFC/biofilme e analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey, p<0,05). A efetividade foi estatisticamente superior em 24h: G7 (0,56±0,65); em 7d: G9 (3,04±0,78), G11 (1,13±1,34) e G12 (4,63±1,30); e em 15d: G18 (0,28±0,56). *Conclui-se que o método associando dentífrico e Blue®M apresentou redução significativa imediata, enquanto apenas a associação do dentífrico à clorexidina foi significativamente efetiva tanto em 7 quanto 15 dias.*

**PN1386 Avaliação da expansão e protração maxilar em pacientes com fissura lábiopalatina após 5 anos do tratamento**

Ohashi ASC\*, Rizzatto SMD, Menezes LM, Ugarte OM  
Ortodontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
amanda\_ohashi@hotmail.com

Avaliar os efeitos dentoalveolares a longo prazo da protração maxilar (MP) em 2 grupos de indivíduos com fissura unilateral completa de lábio e palato (FUCLP) tratados com expansão rápida maxilar convencional (RME) e expansões e constrições alternadas da maxila (Alt-RAMEC). 17 pacientes (8 meninas e 9 meninos com média de idade de 10,4 ± 2,6 anos) foram submetidos a estes dois protocolos. Telerradiografias laterais foram tomadas antes da cimentação do expansor (T0), 1 ano após a expansão e MP (T1), e 5 anos após T1 (T5). 21 medidas cefalométricas foram analisadas pelo teste de modelos mistos para medidas repetidas. Não houve diferenças significativas entre os grupos RME e Alt-RAMEC a longo prazo. Após 1 ano de MP (T1-T0) foi observado um significativo deslocamento para a frente e ligeiramente para baixo da maxila e rotação para baixo e para trás da mandíbula, levando a uma melhora na relação sagital e vertical maxilomandibular nos 2 grupos. Contudo, após 5 anos de acompanhamento (T5-T1), foi observada uma perda significativa desses resultados.

*A expansão rápida maxilar associada a MP tem efeitos benéficos imediatos no tratamento de pacientes com FUCLP. No entanto, a longo prazo, o padrão de crescimento e as características faciais iniciais destes indivíduos parecem ser determinantes na relação maxilomandibular final.*

**PN1387 Avaliação da distância Pog à Linha Na Perp., da análise de McNamara Jr., em brasileiros com oclusão normal, nos diferentes tipos faciais**

Testa WT\*, Eisler-Pompéia L, Bariani RCB, Ortalani CLF, Faltin-Junior K  
Clínica Infantil Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
wttesta@ig.com.br

O diagnóstico preciso e individualizado é determinante para o correto plano de tratamento, correção e estabilidade final das anomalias dento faciais. Com o objetivo de obter dados cefalométricos mais específicos para o diagnóstico e plano de tratamento da população brasileira, foi avaliada a variação da distância do Ponto Pogônio à Linha Násio Perpendicular, preconizada por McNamara Jr. (1984), obtida na amostra estudada e relacioná-la aos diferentes tipos faciais. Para esse estudo foram utilizadas radiografias cefalométricas laterais de 117 indivíduos brasileiros leucodermas na faixa etária de 10 a 17 anos, do sexo masculino e feminino, que apresentavam oclusão normal, segundo a classificação de Angle (1899) e que não foram submetidos anteriormente a nenhum tratamento ortodôntico. Através da amostra e com base nos resultados verificou-se que as distâncias Pog- Linha Násio Perpendicular estavam de acordo com as normas estabelecidas por McNamara Jr. (1984). Não houve diferença estatística significante para essa medida entre o sexo masculino e feminino e quando relacionadas a diferentes faixas etárias. Para os diferentes tipos faciais houve diferenças estatisticamente significantes (p ≤ 0,05 %). Nos indivíduos provertidos foram encontradas médias de valores maiores (-1,9 ± 0,8) para a distância Pog- Na perp quando comparados às de indivíduos neutrovertidos (-6,6 ± 0,8) e retrovertidos (-8,1 ± 1,3).

*A variação do tipo facial do indivíduo deve ser considerada na determinação do diagnóstico e plano de tratamento ortopédico e ortodôntico.*

Apoio: CAPES

**PN1388 Efeitos da Expansão Rápida da Maxila nos tecidos moles**

Matje PRB\*, Kochenborger C, Lima EMS, Rizzatto SMD, Menezes LM  
Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
pauloricardo\_ortodontia@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da Expansão Rápida da Maxila (ERM) nos tecidos moles de pacientes com e sem fissura lábio-palatina, por meio de Tomografias Computadorizadas Cone Beam (TCCB). Foram selecionados 60 pacientes tratados com ERM, divididos em dois grupos: Grupo 1 - 30 pacientes sem fissura (9 meninos e 21 meninas; idade média de 10,7 anos ± 1,63) e Grupo 2 - 30 pacientes com fissura lábio-palatina (18 meninos e 12 meninas; idade média de 10,0 ± 1,71). Foram realizadas TCCB antes da ERM (T0) e imediatamente após a estabilização do parafuso expansor (T1). As tomografias foram analisadas no programa *Osirix MD* (Pixmeo, Geneva, Switzerland) segundo as variáveis: largura nasal superior; largura da base do nariz; largura da asa do nariz; largura da columela; comprimento da base do nariz; largura da cavidade nasal direita; largura da cavidade nasal esquerda; comprimento da columela; ângulo nasolabial. Os dados foram avaliados através do teste *t-student* e pelo teste não-paramétrico *Mann-Whitney*, com nível de significância de 5%. Foram encontradas diferenças significativas na largura nasal superior, largura da base do nariz e largura da asa do nariz em ambos os grupos após a ERM (p<0,05). O grupo sem fissura apresentou diferença significativa na largura da columela, comprimento da base do nariz e largura da cavidade nasal direita após a ERM (p<0,05). O aumento da largura da base do nariz e da largura da asa do nariz foi significativamente maior no grupo sem fissura quando comparado ao grupo com fissura (p<0,05).

*Ocorreu aumento da largura dos tecidos moles do nariz em ambos os grupos após ERM. O grupo com fissura apresentou as maiores alterações.*

Apoio: CAPES

**PN1389 Potencial remineralizador de cimentos odontológicos em dentina bovina: Um estudo em micro-CT**

Neves AB\*, Bergstrom TG, Vargas DOA, Antonio AG, Lopes RT, Neves AA  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
alineb.neves@gmail.com

Materiais bioativos tem sido utilizados para induzir a remineralização da dentina cariada. Sendo assim, o objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o potencial de remineralização da dentina bovina cariada após tratamento com os cimentos óxido de zinco e eugenol (OZE), ionômero de vidro (CIV), Biodentine™ (BIO), MTA reparador (MTA) e Portland (POR). Cinquenta blocos de dentina radicular foram preparados e um modelo de biofilme microbiano foi utilizado na produção das lesões cáries artificiais, com cepas ATCC 25175, 33478 e 393. Após a produção da lesão, os blocos foram aleatoriamente divididos entre os grupos, com 10 espécimes por grupo, sendo que metade de cada bloco dentário recebeu o material, e a outra metade foi coberta com cera utilidade (controle). As amostras foram submersas em solução salina tamponada com fosfato por 30 dias e, em seguida, escaneadas em um micro-CT com parâmetros previamente determinados. A análise volumétrica do percentual de recuperação mineral da dentina foi calculada. O teste de Kruskal-Wallis foi empregado no programa SPSS 20.0, com 5% de significância. As médias de recuperação mineral (%vol/pixel) após comparar áreas tratadas e controle em um mesmo espécime foram: 108,375,8 (OZE); 121,164,7 (CIV); 108,9440,8 (BIO); 165,1115,9 (MTA); 161,88141,3 (POR). Não houve diferença estatística entre os grupos (p: 0,868).

*Conclui-se que estes materiais apresentam potencial remineralizador, podendo agir na recuperação da densidade mineral da dentina cariada.*

Apoio: Faperj - E-26/102.169/2013

**PN1390 Proteínas totais salivares, glicemia pós-prandial e índice de placa em crianças com Diabetes Mellitus Tipo 1**

Ribeiro TR\*, Ponte ED, Martins RARC, Costa FWG, Forti AC, Montenegro APDR, Santos CF, Fonteles CSR  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
thyciana\_odonto@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar longitudinalmente perfil de proteínas totais salivares (PTS), glicemia pós-prandial (GPP) e índice de placa (IP) em crianças com (CDM1) e sem (SDM1) Diabetes Mellitus tipo 1. Os grupos CDM1 e SDM1 foram formados por 39 e 56 voluntários, respectivamente. A coleta de dados ocorreu em 3 períodos: consulta inicial (T0) e após 6 (T6) e 12 (T12) meses. Dados de glicemia pós-prandial foram obtidos de prontuários. Exame clínico foi realizado para avaliação do índice de placa. Saliva total não estimulada foi coletada e após adição de inibidor enzimático, foi centrifugada, o sobrenadante separado e armazenado a -80°C. Concentração total de proteínas foi determinada pelo método do ácido bicinonínico. Foram utilizados na estatística, software SPSS 17.0 e teste t. Considerou-se p < 0,05 significante. Ao comparar-se T0 e T6 observou-se diferença entre as médias de GPP (mg/dL) (T0: 135,1; T6: 176,5; p = 0,00), IP (T0: 0,31; T6: 0,24; p = 0,01) e PTS (µg/mL) (T0: 1,06; T6: 0,91; p = 0,03). Não foram observadas diferenças entre os períodos T6 e T12 para os índices avaliados de GPP (p = 0,16), IP (p = 0,45) e PTS (p = 0,05). O grupo CDM1 apresentou IP maior que o grupo SDM1 em T6 (0,32 ± 0,36; 0,18 ± 0,14; p = 0,04) e T12 (0,40 ± 0,39; 0,19 ± 0,19; p = 0,02).

*Em conclusão, pacientes diabéticos apresentaram maiores índices de placa quando comparados a pacientes saudáveis. Comparando-se os períodos T0 e T6, sugere-se uma relação entre as variáveis glicemia pós-prandial, índice de placa e concentração de proteínas totais, a ser confirmada em futuras análises mais específicas.*

Apoio: CNPq - 445591/2014-5

**PN1391 ART vs. Hall Technique em cavidades ocluso-proximais de molares decíduos: análise de custo-eficácia e desconforto relatado pela criança**

Araujo MP\*, Costa ICO, Hesse D, Bonifácio CC, Raggio DP  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
mariana.pinheiro.araujo@usp.br

Comparar o desconforto entre restaurações ART e Hall Technique (HT) e a custo-eficácia entre os tratamentos. Crianças de 5-10 anos (n=131) com lesões ocluso-proximais em molares decíduos foram selecionadas nas escolas de Tietê. Um dente por criança foi selecionado para receber uma restauração ART ou HT. O desconforto foi anotado após a colocação do elástico separador (no grupo da HT) e após o tratamento (HT e ART) utilizando a Escala Facial de Wong-Baker. O desconforto final para a HT foi o pior entre a colocação do elástico e da coroa e, para o ART, o desconforto após o tratamento. As restaurações foram avaliadas após 1 ano. O tempo, custos diretos (material e profissional) e indiretos (depreciação instrumental e de equipamentos) foram registrados e calculados. Para avaliar o desconforto entre os grupos e a associação com outras variáveis, utilizou-se a Análise de Regressão de Poisson ( $\alpha=5\%$ ). Para análise do custo-eficácia, utilizou-se a Análise de Regressão Linear, considerando o sucesso do tratamento baseado na Regressão de Cox. A HT apresentou maior desconforto quando comparada ao ART (IRR=0,50; IC=0,30-0,85; p=0,01). Não foram encontradas diferenças entre o desconforto e as outras variáveis (p>0,05). A diferença do custo total entre os tratamentos foi significativa, sendo maior para HT (p <0,001). O custo médio das restaurações ART foi de R\$35,34 e de R\$42,08 (CI=40-44) para HT. A relação custo-eficácia (HT/ART) foi de 16,83.

Embora HT tenha se apresentado muito custo-eficaz no período de 1 ano, a mesma apresentou maiores índices de desconforto quando comparada ao ART.

**PN1392 Análise anatômica do frênulo lingual em recém nascidos**

Kubo H\*, Leal TP, Almeida KR, Delgado IF, Faltin-Junior K, Ortalani CLF  
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
hatsukubo@yahoo.com.br

Estudos mostram que a fixação do frênulo lingual, tanto na língua, quanto no assoalho da boca, não se modifica ao longo do tempo. O objetivo desta pesquisa foi analisar os aspectos anatômicos dos frênulos linguais de recém nascidos. Foram avaliados bebês de uma maternidade de ambos os gêneros e sem alteração clínica. Para classificação anatômica do frênulo lingual foram analisadas sua fixação na língua e no assoalho da boca, e a espessura do frênulo, à partir do Protocolo de avaliação do frênulo da língua com escores para bebês preconizada por Martinelli. Foram avaliados 1535 bebês, entre 0 e 1 mês de idade. Com relação à análise do frênulo lingual, 79,43% dos bebês não apresentaram alterações e 9,18% apresentaram frênulo lingual alterado.

Concluímos que dentre os frênulos normais, foi predominante a fixação do frênulo no terço médio, visível à partir das carúnculas sublinguais. Quanto aos frênulos alterados, foi predominante a fixação entre o terço médio e o ápice e visível a partir da crista alveolar inferior. Observou-se que a espessura delgada é mais observada em ambos os casos.

**PN1393 Avaliação da Assimetria Mandibular e Dentária em Pacientes com Mordida Cruzada Unilateral**

Arias GAM\*, Ruellas ACO, Copello FM, Yatabe MS, Souki BQ, Maciel JVB, Cevidanes LHS  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
g.munoz08@ufromail.cl

O objetivo do estudo foi identificar e quantificar as assimetrias esqueléticas e dentárias na maloclusão de mordida cruzada unilateral com base na avaliação de modelos 3D da maxila e da mandíbula, que foram obtidos a partir da Tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) em 20 indivíduos com MCU. Doze pontos foram identificados nos modelos 3D originais. Todos os modelos foram orientados em um sistema de coordenadas comum. O scan e a segmentação originais foram espelhados para gerar um segundo scan e segmentação. As imagens originais e espelhadas foram registradas, em relação à base anterior do crânio, maxila e mandíbula. Os modelos 3D foram gerados no software Slicer. As diferenças entre o lado direito e esquerdo foram registradas e quantificadas. A análise estatística baseou-se na avaliação da média e o desvio padrão, pelo teste T pareado. Pacientes com MCU apresentaram graus variáveis de assimetrias. As diferenças dos componentes 3D entre os lados direito e esquerdo revelaram que os pacientes com MCU apresentam uma pequena diferença na posição vestibulo-lingual dos molares superiores e inferiores, diferenças no comprimento A-P da mandíbula, mandíbula desviada para o lado da MC e linha média inferior desviada para o lado da mordida cruzada.

A mordida cruzada unilateral é mais frequentemente relacionada com diferença de inclinação V-L dos molares e desvio mandibular para o lado da MC

**PN1394 Avaliação fotoelástica do efeito da posição do mini-implante na distribuição de forças intraósseas**

Kaneshima RH\*, Valarini N, Berger SB, Guinaldo RD, Gonini-Junior A, Kaneshima EN, Lopes MB  
Dentística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
renanhk@hotmail.com

Vários fatores podem afetar a estabilidade dos mini-implantes, entre eles a angulação de inserção. O objetivo deste estudo foi comparar a distribuição das tensões no mini-implante entre diferentes posições de inserção. Vinte mini-implantes foram inseridos em modelos de resina fotoelástica PL-3, os quais foram distribuídos em 4 grupos de acordo com sua inserção em relação à crista alveolar e inclinação: G1- 12mm e 45°, G2 - 12mm e 90°, G3 - 5mm e 45° e G4 - 5mm e 90°. Foi aplicada uma força padronizada em 150g. Para a leitura das tensões foi utilizado um polariscópio e os valores obtidos em MPa através do software do próprio aparelho. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Com relação à tensão quando se comparou os grupos com diferentes alturas e angulações dos mini-implantes, os grupos G1 (23,52±16,59) e G2 (29,20±9,61) apresentaram maiores médias de tensão quando comparados aos grupos G3 (14,52±10,29) e G4 (14,52±9,79). Em relação à localização dos pontos de tensão, observou-se que o ponto com maior tensão foi o terço médio do canino (29,20±15,96), seguido pelo apical (26,15±10,42) e depois pelo cervical (16,60±13,13). Não houve diferença estatisticamente significativa entre as angulações de inserção dos mini-implantes de 45° e 90°.

Com isso, se permite ao profissional que posicione o mini-implante da forma mais conveniente. Além disso, deve-se ficar atento em relação à altura de inserção do mini-implante, uma vez que quanto maior a altura, maior a tensão gerada nas regiões cervical e média do dente, implicando em uma maior tendência à rotação do dente.

**PN1395 Viabilidade de células pulpares de dentes decíduos humanos após irradiação fracionada do laser de baixa intensidade**

Leone CCL\*, Fernandes A, Prado MTO, Vitor LLR, Marques NCT, Machado MAAM, Oliveira TM, Lourenço-Neto N  
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
camillaleone@id.uff.br

Avaliar in vitro os efeitos da irradiação de energia fracionada em comparação a energia total do laser de baixa intensidade (LBI) no crescimento e viabilidade de células da polpa de dentes decíduos humanos. As células foram irradiadas com LBI de acordo com os grupos experimentais: 0,1 J (G1), 0,2 J (G2) e 0,3 J (G3); 0,1 J, sendo 2 aplicações - 0,2 J (G4) e 3 aplicações - 0,3 J (G5), com intervalos de 6 horas entre as irradiações. Células não irradiadas foram usadas como controle. Ao final das respectivas irradiações, a análise do crescimento e viabilidade celular foram avaliadas. Todos os grupos apresentaram maior viabilidade do que o controle negativo nos períodos avaliados e a comparação intragrupos demonstrou que os grupos com maior tempo de contato das células com o meio e em estufa apresentaram maior número de células (24h<48h<72h). A comparação intergrupos revelou diferença estatisticamente significativa entre os grupos G3<G5 no período de 72 horas. Para o teste de crescimento os resultados obtidos revelaram na comparação intragrupos que os grupos com maior tempo de contato das células com o meio e em estufa apresentaram maior número de células (24h<48h<72h). A comparação intergrupos mostrou diferença estatisticamente significativa no período de 24h entre G1 e G5 (G1>G5), G2 e os grupos G3, G4 e G5 (G2>G3, G4 e G5).

Os efeitos da irradiação fracionada de energia do LBI quando comparados com os de energia total não apresentaram diferença na viabilidade dos fibroblastos da polpa de dentes decíduos humanos.

Apoio: fapesp - 2015/19362-5

**PN1396 Conhecimento da gestante sobre saúde e higiene bucal na primeira infância**

Cunha CMBL\*, Guzzoni LFM, Alves FBT, Dias GF, Chibinski ACR, Demogalski JT, Wambier LM, Wambier DS  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
cinthiadeluca@hotmail.com

Verificar o conhecimento sobre saúde e higiene bucal na primeira infância de 51 gestantes participantes do programa "Amigos do Peito" realizado na UNIMED/UEPG. Com os dados coletados por meio de um questionário, observou-se que todas as participantes consideraram os problemas bucais prejudiciais a saúde do indivíduo como um todo. Quanto a crença de que o bebê possa roubar cálcio dos dentes da mãe 27% acreditavam que essa condição é verdadeira. 70% das gestantes não possuíam conhecimento de como cuidar dos dentes do bebê e somente metade da amostra procurou se informar como cuidar da dentição do futuro filho(a). Sobre o conhecimento da doença cárie de desenvolvimento precoce, 35% das gestantes já ouviram falar. Com relação ao período em que deve ser iniciada a limpeza da cavidade oral do bebê, 90% afirmaram que a mesma deve ser iniciada antes de nascerem os primeiros dentes. 76% das entrevistadas não haviam recebido orientação sobre higiene bucal e 70% considerou importante receber essas informações nesse período.

A inserção do cirurgião-dentista em uma equipe multidisciplinar durante o pré-natal se faz necessária na disseminação de informações sobre saúde bucal na primeira infância. Assim, o período gestacional apresenta um perfil ideal para a implementação de programas educativos e preventivos.

**PN1397** **Análise de prescrições ortodônticas em molares com torques ideais - Estudo laboratorial**

Piva LC\*, Busato MCA, Busato PMR, Mendonça MJ, Gonçalves MHS, Wesolowski BB  
Programa de Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
cardien@hotmail.com

Esse estudo comparou *in vitro* o efeito de três prescrições ortodônticas sobre as inclinações ideais pré-estabelecidas de segundos molares superiores e inferiores. Amostra foi composta por 15 modelos de gesso de pacientes, com torques (inclinação vestibulo-lingual) ideais que se submetem ou não ao tratamento ortodôntico em um consultório de Ortodontia. Foram utilizados tubos com *slot* 0.022" x 0.028" das prescrições: MBT, Roth e Edgewise (Morelli, Sorocaba, SP, Brasil), avaliados com arco de aço 0,019" x 0,025" (Morelli, Sorocaba, SP, Brasil). Os tubos foram colados no centro da coroa clínica de cada dente, face vestibular. Na sequência, com fio de aço pré-fabricado adaptado ao tamanho do arco dentário foi realizada a leitura do torque (angular e linear) com um método que associou uma fotografia padrão e o *software ImageProPlus 6.0* (Media Cybernetics, USA). Os dados obtidos foram submetidos às análises estatísticas descritivas e inferenciais pertinentes realizando-se comparações entre os grupos utilizando-se o programa *Bioestat 5.3* (Instituto Mamirauá, Tefé, AM, Brasil). Para a mandíbula, não houve diferença estatisticamente significante ( $p < 0.05$ ), não ocorrendo diferença na expressão do torque entre as prescrições testadas. Para a maxila, houve diferença estatisticamente significante ( $p < 0.05$ ) entre os grupos com prescrição Edgewise e MBT, sendo que a prescrição Roth teria uma maior tendência de manter as angulações ideais destes segundos molares.

**PN1398** **Avaliação morfológica por dimensão fractal de cultura de fibroblastos utilizando um modelo in vitro de movimentação ortodôntica**

Roque JA\*, Segundo ASG, Martinez EF, Suzuki H, Suzuki SS  
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
juliano Roque@hotmail.com

As pesquisas *in vivo* para mecanismos reguladores celulares da movimentação ortodôntica são de difícil delineamento devido à inaccessibilidade do ligamento periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar, em um modelo *in vitro* de simulação de movimento ortodôntico, a morfologia celular por meio da dimensão fractal de cultura de fibroblastos do ligamento periodontal, após tração mecânica. As células foram cultivadas a partir do ligamento periodontal de dentes extraídos por razões ortodônticas e replicadas em meio de cultura até atingirem confluência adequada. Foram, então, divididas em dois grupos: controle e tração. A tração mecânica foi aplicada através de um dispositivo especialmente desenvolvido para pesquisa. O dispositivo foi construído com 4 servomotores digitais controlados com tecnologia de gerenciamento de largura de pulso por uma placa eletrônica com microprocessador lógico programável. O movimento do servo traciona o fundo flexível da placa (Flexcell International Corp., Hillsborough, EUA) e consequentemente a cultura de células nela aderida. As células permaneceram por 8 horas submetidas à tração mecânica de 12.000  $\mu$ strains e foram avaliadas por imunofluorescência. Nos resultados obtidos, observou-se uma redução significativa da dimensão fractal do grupo tração ( $1,274 \pm 0,028$ ) em relação ao grupo controle ( $1,447 \pm 0,005$ ).

A análise morfológica por dimensão fractal mostrou que as forças de tração reduzem significativamente a complexidade morfológica dos fibroblastos, nesse modelo in vitro de simulação de movimento ortodôntico.

**PN1399** **Remoção do terceiro molar inferior para rotação cirúrgica do segundo molar mesio angulado ou horizontal para melhor posicionamento oclusal**

Mota GHMN\*, Borbolla RR, Angelo TT, Orolani CLF, Falhin-Junior K  
Ortodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
odontologiamota2@gmail.com

A ortodontia apresenta grandes dificuldades para correção do mal posicionamento do segundo molar inferior, quando ele está impactado no primeiro molar inferior, podendo apresentar em posição mesio angulado ou horizontal no arco mandibular. Apesar disso, existem várias técnicas ortodônticas e cirúrgicas. O propósito deste estudo foi avaliar a estabilidade do posicionamento dos segundos molares após a extração dos terceiros molares. Foram realizadas 80 cirurgias, de extração dos terceiros molares inferiores e rotações cirúrgicas dos segundos molares. Desses 80 segundos molares 40 estavam em posição mesio angulada e 40 estavam na posição horizontal. Foram também correlacionado variável qualitativa, sexo e quantitativa idade. Os resultados mostram que há uma maior predominância no sexo feminino, que os segundos molares na posição horizontal têm um prognóstico pior em 30% de insucesso e o mesio angulado apresentou 75% sucesso, além disso, pacientes que apresentaram idade inferior obtiveram melhor prognóstico.

Com isso o estudo concluiu que a técnica de rotação cirúrgica dos segundos molares que estão em posição horizontal se mostrou eficaz.

**PN1400** **O efeito de Inibidores de Metaloproteínas na microtração de resinas compostas em dentina de dentes permanentes**

Neves JG\*, Trevizan M, Galo R, Torres CP, Borsatto MC  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
zehgui@hotmail.com

Após a aprovação do protocolo de pesquisa pelo Comitê de Ética institucional, foram selecionados 36 molares humanos para este estudo. Para a realização do tratamento, foram realizadas seções com o auxílio de uma cortadeira metalográfica onde a dentina coronal foi exposta e a superfície polida sequencialmente. O primeiro grupo foi um controle, sem tratamento. O segundo grupo foi tratado com Clorexidina a 5%, e o terceiro grupo tratado com 5% de Fluoreto de Sódio. O tratamento foi realizado durante 60 segundos. Para o protocolo restaurador utilizou-se o Sistema Adesivo Adper Single Bond (3M ESPE) e a resina composta Z350 (3M ESPE). Realizou-se análise de Microtração para os resultados quantitativos e também analisou-se o tipo de fratura ocorrida. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA Tukey bidirecional a um nível de significância de 5%. O tratamento realizado com a Clorexidina obteve valores menores no teste de Microtração comparado com os demais grupos experimentais ( $p < 0,05$ ). Seguido pelo grupo tratado com Fluoreto de Sódio e o grupo Controle. Na análise do padrão de fratura, observou-se que os grupos apresentaram padrão semelhante em todos os grupos e a fratura do tipo mista foi a mais comum, variando de 60 a 70% em todos os grupos.

Pode-se concluir que o NaF teve um efeito benéfico na resistência adesiva-adesão da dentina. No entanto, é necessário um estudo mais aprofundado sobre a inativação das MMPs e seu efeito sobre as propriedades mecânicas do conjunto restaurador, bem como sobre a integridade da camada híbrida à longo prazo.

Apoio: Fapesp - 2013/18659-9

**PN1401** **Avaliação da resistência à tração da soldagem elétrica em fios de beta-titânio e aço inoxidável**

Braga CO\*, Cotrim Ferreira FA, Santamaria Júnior M  
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
funortemogi@hotmail.com

Este estudo avaliou a força de resistência à tração da soldagem elétrica a ponto dos fios de aço inoxidável (CrNi) e comparou com fios de Titânio Molibidênio (TMA). Foram utilizados dois tipos de fios ortodônticos de seção retangular 0,019" X 0,025" de CrNi e TMA. Dezoito corpos de prova foram divididos em dois grupos (n=9): A (CrNi) e B (TMA). Os fios foram flexionados em forma de gota e soldados na extremidade onde os fios se cruzaram com um único ponto de solda. Após o procedimento de soldagem, os fios foram submetidos à tração em máquina de ensaio universal, com carga de 1KN a velocidade de 0,5mm/min. A extremidade do corpo de prova, que não possuía a união de solda, foi presa a um mordente fixo da máquina de ensaios, e a outra extremidade foi fixada ao mordente móvel da máquina, aplicando uma carga mecânica até promover o rompimento da união de solda, com o objetivo de avaliar o valor da resistência desta união, em Kg. Tanto o grupo A ( $p=0,463$ ) como B ( $p=0,425$ ) passaram pelo critério de normalidade utilizando-se o teste de Shapiro-Wilk e, para comparação entre os dois grupos, foi utilizado o teste t de Student com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Após análise dos resultados, observou-se diferença estatisticamente significante ( $p=0,002$ ) entre os grupos. A média do grupo A foi de 35,01Kg e a média do grupo B foi de 22,11Kg. A média do grupo aço(A) foi de 58,34% maior que a obtida no grupo TMA(B).

Concluiu-se que a força de resistência à tração da soldagem elétrica a ponto para o grupo A foi significativamente maior que para o grupo B. A soldagem encontrada mostrou-se suficiente para resistir às forças de movimentação dentária.

**PN1402** **Influência dos enxaguatórios bucais na relaxação da força dos elásticos em cadeia, um estudo in vivo**

Abrantes FV\*, Cury-Saramago AA, Motta AFJ, Mattos CT, Martins MM  
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
fernandavabrantes@gmail.com

Objetivou-se avaliar a influência dos enxaguatórios bucais na relaxação da força dos elásticos em cadeia e verificar se o álcool presente na formulação interfere na força ao longo do tempo. Foi feito um estudo clínico, prospectivo, *cross-over*, utilizando 75 segmentos de elásticos em cadeia em cinco pacientes em tratamento ortodôntico, distendidos a uma distância de 14 mm. O grupo controle não foi exposto ao enxaguatório. Em seguida, os participantes utilizaram enxaguatório sem álcool. Após 15 dias de *washout*, utilizaram enxaguatório com 26,9% de álcool. A intensidade da força foi mensurada em máquina de ensaios nos intervalos de tempo: 60 segundos, 24 horas; 7, 14 e 21 dias. Utilizou-se o teste ANOVA com post hoc de Tuckey com nível de significância de 5%. Não foram encontradas diferenças significativas na comparação intergrupos nos tempos estudados, com exceção do tempo 60 segundos do grupo zero álcool e 60 segundos do grupo 26,9% de álcool ( $p=0,0352$ ). Na avaliação intragrupo, todos apresentaram diferenças significativas ( $p < 0,0001$ ), ao comparar cada tempo com o tempo 60 segundos. Foi realizado o teste Two-way ANOVA para identificar a influência do enxaguatório e do tempo na diminuição da força. O fator tempo teve maior influência ( $p < 0,0001$ ) e os enxaguatórios não foram significativos ( $p=0,3162$ ).

Os enxaguatórios não interferiram significativamente na relaxação da força dos elásticos em cadeia e a presença de álcool não contribuiu para a diminuição da força ao longo do tempo. O fator tempo influenciou de forma significativa na relaxação da força.



**PN1403 Avaliação in vitro da toxicidade e da resposta ao estresse oxidativo geradas por bandas ortodônticas em fibroblastos**

Bandeira AM\*, Martinez EF, Demasi APD  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
alebandeira@yahoo.com

A corrosão de dispositivos metálicos ortodônticos em meio bucal preocupa os clínicos, uma vez que a liberação de íons metálicos tem sido associada à formação de espécies reativas de oxigênio, dano ao DNA e morte celular. O presente estudo avaliou a citotoxicidade das bandas ortodônticas Dentaurum, TP Orthodontics, GAC-Dentsply e Morelli, bem como sua influência na expressão de genes antioxidantes em fibroblastos gengivais humanos. Dez bandas de cada grupo foram colocadas em meio de cultura por 14 dias e os extratos correspondentes foram aplicados sobre os fibroblastos. A viabilidade celular foi avaliada após 24, 48 e 72 horas de exposição aos extratos, pelo ensaio de exclusão do azul de tripano. A expressão gênica foi avaliada por PCR quantitativo após 24 horas de exposição. Estes parâmetros foram comparados aos das células não expostas aos extratos das bandas (controle). Os resultados demonstraram que todas as bandas promoveram redução do número de células viáveis nos períodos de 48 e de 72 horas ( $p < 0,01$ ). A análise de expressão gênica evidenciou aumento significativo dos níveis de transcritos de PRDX1 provocado pelos extratos das bandas GAC-Dentsply, TP e Morelli ( $p < 0,01$ ), bem como indução de SOD1 pelos extratos das bandas Dentaurum e Morelli ( $p < 0,01$ ). Os maiores níveis de expressão destes genes foram observados com a exposição aos extratos de bandas Morelli. A expressão de GPX1 não foi influenciada pelos extratos.

As bandas ortodônticas apresentam toxicidade sobre fibroblastos e podem induzir estresse oxidativo.

**PN1404 Fatores associados à descolagem de braquetes ortodônticos**

Pereira AS\*, Carvalho MM, Torres PF, Simplicio AHM, Moura MS  
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
anandasp@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar a ocorrência de descolagem de braquetes e fatores associados em pacientes que concluíram tratamento ortodôntico. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) sob parecer 844.064. Foram avaliados os prontuários de 205 pacientes de uma clínica privada tratados ortodônticamente por um único operador no período de tempo entre 2000 e 2013, nos quais foram utilizados o mesmo tipo de braquete e sistema adesivo para a colagem. Para a análise univariada foram utilizadas tabelas de frequências e médias de tendência central e dispersão. Na análise bivariada foram utilizadas tabelas de dupla entrada e teste Qui-quadrado ou de Associação Linear. O tempo médio de tratamento ortodôntico dos pacientes avaliados foi de 35 meses. A descolagem ocorreu em 54,1% dos pacientes, e em 46,3% ocorreram entre uma e cinco falhas de colagem. Não houve relação da descolagem com gênero, idade, tempo de tratamento, número de faltas, presença de restaurações ou próteses na área de colagem, sobremordida e tipo de maloclusão. A frequência de descolagem foi baixa na amostra avaliada e não houve fatores relacionados. O dente que apresentou maior descolagem de braquete foi o pré-molar inferior.

**PN1405 Avaliação cefalométrica do tratamento da má oclusão de Classe II com protrusão de maxila com aparelho de extrabucal**

Santos PCF\*, Monteiro ALB, Silva ICR, Oliveira LS, Silva PGB, Freitas BV, Trévia MC, Kurita LM  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
pecefesa@usp.br

A má oclusão de Classe II Divisão 1ª de Angle pode ser encontrada em aproximadamente 60% dos pacientes que procuram tratamento ortodôntico, podendo, inclusive, interferir na imagem e autoestima dos mesmos. É de suma importância o conhecimento deste problema, assim como de possíveis formas de tratá-lo. O presente trabalho tem como objetivos avaliar as possíveis mudanças no padrão facial, decorrentes do tratamento ortodôntico/ortopédico por meio do aparelho Extrabucal de Thurow modificado, após 12 meses de tratamento. O método utilizado consistiu de uma pesquisa retrospectiva longitudinal em uma amostra de 23 indivíduos, entre 6 e 12 anos de idade, com má oclusão de Classe II Divisão 1ª de Angle com protrusão de maxila. Foram comparadas telerradiografias cefalométricas laterais, pré-tratamento e pós-tratamento, por meio da análise cefalométrica lateral de Ricketts, utilizando o índice VERT, o qual indica a quantidade de crescimento vertical da face. Os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significantes entre o VERT inicial (-1.1±0.8) e final (-0.9±1.0) dos pacientes ( $p=0.233$ ), mesmo se considerando a categorização por sexo: masculino (inicial: -1.2±0.7; final: -1.0±1.1;  $p=0.214$ ), feminino (inicial: -1.0±1.0; final: 1.0±0.9;  $p=0.870$ ).

Pod-se concluir que os padrões de crescimento facial dos pacientes se mantiveram estáveis, seguindo a mesma tendência de direção intrínseca de crescimento facial.

**PN1407 Influência da discrepância posterior na severidade da mordida aberta anterior**

Aliaga-Del-castillo A\*, Janson G, Silva VLB, Souza LVF, Poletto RS, Miranda F, Massaro C, Garib DG  
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
a\_aliaga@usp.br

O objetivo foi avaliar o efeito da discrepância posterior e da angulação do terceiro molar no trespasse vertical anterior. Foram analisadas 131 telerradiografias laterais. A amostra foi constituída por 83 indivíduos com mordida aberta anterior e 48 indivíduos com sobremordida profunda. Foi utilizada uma análise de regressão linear múltipla para avaliar a influência da discrepância posterior maxilar e mandibular, assim como da angulação do terceiro molar (variáveis preditoras) no trespasse vertical anterior. Correlações entre a discrepância posterior e a angulação do terceiro molar, e correlações entre as variáveis preditoras e as angulações e alturas dos dentes posteriores e incisivos foram avaliadas com o coeficiente de correlação de Pearson. Comparações entre subgrupos incluindo indivíduos com trespasse vertical acentuadamente negativo (27 indivíduos) e positivo (37 indivíduos) foram realizadas com o teste T. A análise de regressão linear múltipla mostrou uma correlação positiva da angulação mesial do terceiro molar inferior com o trespasse vertical anterior. A discrepância posterior esteve negativamente associada às angulações mesiais dos dentes posteriores e às alturas dentoalveolares. O subgrupo com sobremordida apresentou uma maior angulação mesial do terceiro molar inferior quando comparado com o subgrupo de mordida aberta anterior.

Concluiu-se que não houve efeito da discrepância posterior no trespasse vertical anterior e houve uma correlação positiva entre a angulação mesial do terceiro molar inferior e o trespasse vertical anterior.

Apoio: FAPESP - 2014/23771-5

**PN1408 Avaliação clínica e radiográfica de molares decíduos após pulpotomia: ensaio clínico randomizado com uma formulação experimental de MTA**

Lima SP R\*, Zen I, Ferelle A, Ramos SP, Pessan JP, Cunha RF, Dezan-Garbelini CC  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
suprisilla\_@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito clínico e radiográfico de uma formulação experimental de MTA, após pulpotomia de molares decíduos. Conduziu-se um ensaio clínico randomizado paralelo, com realização de pulpotomias, em crianças de ambos os sexos, de 3-10 anos, com MTA Branco Angelus® (grupo controle; GC) e uma formulação experimental de MTA (grupo experimental; GE), cujo radiopacificador é o óxido de zircônia (ZrO2). Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram realizadas aleatoriamente 71 pulpotomias: 34 GC e 37 GE. Os dentes foram reavaliados clínica e radiograficamente nos tempos de 7, 30, 90 e 180 dias. Utilizou-se o teste qui quadrado para avaliar a associação entre as variáveis. Radiograficamente, 1 dente apresentou reabsorção interna no GE, nos tempos de 30 e 90 dias, com paralização do progresso no controle de 180 dias; 1 dente no GC, em 180 dias, apresentou o mesmo achado. Não foram observados insucessos clínicos e radiográficos ( $P > 0,05$ ). Foi observada uma associação estatisticamente significativa entre a pulpotomia com MTA branco e a ocorrência de descoloração da coroa dentária (DC) ( $p < 0,000$ ). Não foram diagnosticadas DC em GE, enquanto que aos 180 dias, 28 (87,50%) dos dentes de GC apresentavam a condição.

Concluiu-se que o GE foi melhor que o GC, pois além do sucesso clínico e radiográfico, não apresentou DC após 180 dias de controle, tornando-o um material promissor para pulpotomias em molares decíduos.

Apoio: Angelus Indústria de Produtos Odontológicos S/A - 60128439-15

**PN1409 Avaliação das alterações dentoalveolares e esqueléticas da má oclusão de Classe II tratada com aparelho Forsus® através de Tomografia Computadorizada**

Rosa APB\*, Sakuno AC, Triviño T, Maeda FA, Silva LH, Carvalho PEG, Nahás-Scocate ACR, Torres FC  
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
vivasorrindo@uol.com.br

Este estudo objetivava avaliar as alterações dento-alveolares e esqueléticas promovidas pelo aparelho Forsus®, associado ao aparelho ortodôntico fixo, na correção da má oclusão de Classe II, divisão 1, a partir de Tomografia Computadorizada (TC). A amostra constituiu de 10 jovens (7 do gênero masculino e 3 do feminino), com idade média de 13,86 anos. Dois modelos de Forsus® resistente à fadiga (FRD) foram instalados após a fase de alinhamento e nivelamento dos elementos dentários. Foram realizadas duas imagens tomográficas de cada paciente, consideradas T1 e T2 (inicial e imediatamente após remoção do aparelho Forsus®, respectivamente), para a realização dos traçados anatômicos para obtenção das variáveis de interesse. Os dados foram descritos pelos parâmetros de média e desvio padrão. Para comparação entre as fases Inicial e final foi utilizado o teste "t" pareado e adotado nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Foram obtidas pequenas alterações esqueléticas como deslocamento posterior da maxila e um tênue avanço mandibular. Em maior magnitude ocorreram mudanças dento-alveolares como a extrusão, retrusão e lingualização de incisivos superiores; intrusão, protrusão e vestibularização dos incisivos inferiores, e, mesialização e extrusão de molares inferiores.

Uma vez que as indicações e os efeitos esperados do aparelho Forsus® não difere de outros aparelhos propulsores já estudados, podemos optar pela sua utilização devido à praticidade de instalação, por permitir maior movimentação mandibular e, principalmente, não depender da colaboração do paciente.

**PN1410 Alfabetismo em saúde bucal de adultos e saúde bucal na infância**

Garcia MESR\*, Santana MF, Almeida ER  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
maurizia\_rossi@yahoo.com.br

Este estudo transversal objetivou avaliar o alfabetismo em saúde bucal dos pais de pacientes atendidos na Clínica Odontológica Infantil da Universidade Cruzeiro do Sul (São Paulo, SP) e a relação com suas condições sócio-econômicas e a saúde bucal dos seus filhos. Para avaliar o alfabetismo em saúde bucal dos adultos/pais, foi utilizado o questionário *Braslian Rapid Estimate of Adult Literacy* (BREALD-30), classificado em grau baixo e alto (ponto de corte=17, correspondente ao último quintil) e aplicado por um examinador calibrado ( $\kappa=0,82$ ). Foram obtidos dos prontuários os dados sobre as condições sócio-econômicas dos pais: escolaridade (ensino fundamental/médio e superior), renda (até 2 salários-mínimos mensais/acima de 2) e sobre a saúde bucal das crianças: higiene bucal e consumo de açúcar diários (até 2 vezes/acima de 2) e atividade de cárie (presente/ausente). Para a análise estatística, foi utilizado o programa GraphPAD Prism 6.0® e o coeficiente de correlação de Pearson ( $IC=95\%$ ;  $p<0,05$ ). Participaram da amostra 44 pais/responsáveis e seus filhos/pacientes, (idade média= 7,5 anos  $\pm 2,15$ ; 57% sexo feminino e 43% masculino). Observou-se correlação positiva entre alfabetismo em saúde bucal e escolaridade ( $p<0,05$ ); escolaridade e renda ( $p<0,05$ ); atividade de cárie e consumo de açúcar ( $p<0,05$ ) e correlação negativa entre alfabetismo em saúde bucal e atividade de cárie ( $p<0,05$ ); atividade de cárie e escolaridade ( $p<0,05$ ).

Os dados desta amostra demonstraram a relação do baixo grau de alfabetismo em saúde bucal com a baixa escolaridade dos pais e com a atividade de cárie presente nas crianças

**PN1411 Análise 3D de recidiva após osteotomia Le Fort I para avanço maxilar em pacientes com fissura de lábio e palato**

Procópio ALF\*, Almeida ALPF, Silva WS, Oliveira TM, Neppelenbroek KH, Soares S  
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.  
falcaoandrea@hotmail.com

Este estudo observacional retrospectivo objetivou identificar a taxa de recidiva após cirurgia ortognática para avanço maxilar (osteotomia maxilar LeFort I) em pacientes com fissura oral por meio de cefalogramas digitalizados e modelos odontológicos. Cefalogramas laterais e modelos dentários de 17 indivíduos, matriculados no Departamento de Ortodontia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais foram aferidos. Os traçados cefalométricos digitais foram avaliados em: T1 - pré-cirúrgico, T2 - pós-cirúrgico imediato, T3 - 6 meses a 1 ano pós-cirúrgico. Os modelos de estudo odontológico foram digitalizados e avaliados em: F1 - pré-cirúrgico; F2 - 6 meses a 1 ano pós-cirúrgico; F3 - 1 a 2 anos pós-cirúrgico. As análises dos arcos dentários foram realizadas diretamente nas imagens digitalizadas. Um único examinador previamente treinado e calibrado realizou todas as avaliações. ANOVA de medidas repetidas foi aplicado para o estudo das variáveis e comparação dos períodos, seguido pelo teste de Tukey para avaliar as diferenças estatisticamente significativas, com nível de significância de 5%. Os resultados do cefalograma digital mostraram que apenas o movimento vertical diferiu estatisticamente de T2 para T3 ( $p = 0,002$ ) sem diferença para os modelos digitalizados.

A cefalometria mostrou recidiva no movimento vertical após a cirurgia ortognática para o avanço maxilar, mas sem recidiva nos demais parâmetros avaliados em modelos digitalizados.

**PN1412 Impacto de retenções proximais na sobrevida de restaurações classe II de ART em dentes deciduos - estudo clínico randomizado**

Santos NM\*, Gonçalves PSP, Ionta FQ, Jordão MC, Wang L, Honório HM, Navarro MFL, Rios D  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.  
natalia.mello.santos@gmail.com

O tratamento restaurador atraumático é uma abordagem que objetiva a prevenção e interrupção da progressão da cárie dentária. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de sulcos de retenção proximal sobre as taxas de sobrevida das restaurações classe II de ART em dentes deciduos, usando cimento de ionômero de vidro. Foram incluídas 183 crianças com idade entre 4 a 7 anos, 1 a 4 cavidades de classe II em molares deciduos sem envolvimento pulpar ou dor. Dessas crianças, 300 dentes foram randomizados e distribuídos em dois grupos, conforme o índice de cárie e o tamanho da cavidade. Os grupos foram: controle - restaurações de ART classe II convencionais (Grupo 1, n=150) e teste - restaurações de ART classe II contendo sulcos de retenção proximais (Grupo 2, n=150). No grupo teste as retenções foram realizadas com colher de dentina modificada no ângulo gengivo-vestibular/lingual até 0,5 mm da junção amelo-dentinária da margem oclusal. Após 6 e 12 meses 130 restaurações do Grupo 1 e 110 do Grupo 2 foram examinadas de forma cega utilizando os critérios do ART Frencken adaptado e do USPHS modificado. Para a taxa de sobrevida das restaurações foi utilizado o teste de Kaplan-Meier ( $p<0,05$ ). O Grupo 2 não apresentou diferença significativa nos percentuais de taxa de sobrevida em relação ao grupo 1 ( $p=0,70$ ).

Conclui-se que as restaurações classe II de ART com sulcos de retenção proximal apresentaram taxa de sobrevida semelhantes às restaurações sem retenção após 6 e 12 meses.

**PN1413 Percepção estética de arcos, ligaduras elásticas e amarrilhos em braquetes cerâmicos**

Aoki R\*, Nogueira RA, Martins JVE, Rosa APB, Carvalho PEG, Maeda FA, Torres FC, Fernandes KS  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
aokirenata@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi verificar a percepção quanto ao comprometimento estético de diferentes ligaduras elásticas e amarrilhos em braquetes cerâmicos, através de um teste de opinião entre adultos e adolescentes. Foram realizadas fotos de um indivíduo em uso de aparelho ortodôntico com braquetes cerâmicos monocristalinos, alternados entre arcos de Rodio e NiTi branco revestido, com diferentes ligaduras elásticas e amarrilhos, metálico convencional e estético. Foram selecionados 100 adolescentes, e 100 adultos, pareados em relação ao sexo e que não tinham nenhum conhecimento de Odontologia. Os participantes foram acomodados em uma sala escura, na qual as fotos frontais do sorriso da paciente em uso de aparelho ortodôntico com diferentes arcos, ligaduras e amarrilhos foram projetadas. As notas de classificação das fotos foram atribuídas com base numa escala visual analógica (VAS), na qual se mede a satisfação estética. Para a análise dos dados, foi aplicada a análise de variância (ANOVA) de três fatores (sexo, tipo de arco e tipo de ligadura). O arco de NiTi branco revestido associado à ligadura transparente foi considerado por ambos os grupos a combinação mais agradável esteticamente, enquanto o amarrilho metálico montado sobre o arco de Rodium recebeu a pior avaliação nos dois grupos. Não houve diferença estatisticamente significante na preferência entre os grupos analisados ( $p>0,05\%$ ).

Dessa forma, conclui-se que o tratamento ortodôntico com menos contraste de cores e mais discretos tem maior preferência tanto para adolescentes quanto adultos.

**PN1414 Diferença entre gêneros quanto à alteração no volume condilar após cirurgia ortognática**

Negrão JTA\*, Gomes LCR, Martins B, Bianchi J, Gomes MR, Cevidanes LHS, Wolford LM, Gonçalves JR  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
jaqueline.trento@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar diferenças entre os gêneros considerando alterações no volume condilar após cirurgia de avanço e rotação anti-horária maxilo-mandibular. Para isso, foram analisados exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de 12 pacientes retrogatas e hiperdivergentes submetidos ao mesmo procedimento cirúrgico. As imagens de TCFC foram obtidas antes da cirurgia, imediatamente após a cirurgia (3-9 dias) e, em média, após 16 meses de acompanhamento pós-cirúrgico. Um total de 24 côndilos foi avaliado e distribuído em dois grupos: 14 côndilos provenientes de pacientes do gênero feminino e 10 do gênero masculino. Modelos tridimensionais (3D) dos côndilos mandibulares foram construídos por meio do software ITK-SNAP e a sobreposição dos diferentes tempos cirúrgicos foi realizada através do método de registro regional (CMF Registration - 3D Slicer). Os modelos sobrepostos foram simultaneamente recortados através da ferramenta Easy Clip do software 3D Slicer, e as alterações no volume condilar calculadas utilizando o software ITK-SNAP. Semi-transparências e mapas de cores foram utilizados para comparar visualmente as alterações condilares. Foi realizada estatística descritiva quanto às alterações em cada grupo. Diferença estatística entre os gêneros foi avaliada através do teste de Mann-Whitney.

Maior percentual de côndilos provenientes de pacientes do gênero feminino sofreu maior redução em volume. Entretanto, tal diferença não foi estatisticamente significativa entre os grupos ( $P > 0,05$ ).

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013224170

**PN1415 Procedimentos odontológicos desencadeadores de comportamento infantil não colaborador: uma pesquisa de opinião**

Silva JA\*, Primo LG, Antonio AG  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
jessica.adsilva@hotmail.com

Objetivou-se investigar a opinião de professores de Odontopediatria do estado do Rio de Janeiro, quanto às variáveis: tipo de procedimento odontológico (invasivo e não invasivo) desencadeador de comportamento infantil não colaborador, hábito de classificar o comportamento e o instrumento utilizado. Verificou-se a influência do local de trabalho (universidades públicas - UP e privadas - UPV) sobre as variáveis. Um questionário via GoogleForms foi enviado para 54 professores de Odontopediatria com questões fechadas/abertas. Análises descritivas e o teste qui-quadrado foram empregados. Obtiveram-se 40 retornos. Dos procedimentos invasivos, anestesia (95%), uso de micromotor (82,5%), fórceps (72,5%) e adaptação de grampo (65,0%) foram os mais frequentes tipos causadores de maus comportamentos. Moldagem (55,5%) e adaptação de banda (32,5%) foram os não invasivos. A maioria (92,5%) classifica o comportamento; e a escala de Frankl é o instrumento mais utilizado (82,5%). Dos professores que acreditam que adaptação de banda causa comportamento não colaborador, 84,6% são da UP e 15,4% da UPV ( $p=0,03$ ). O local de trabalho não exerceu influência sobre as demais variáveis ( $p>0,05$ ). Dentre os professores que não classificam o comportamento, 100% são da UPV ( $p=0,057$ ).

Na opinião dos professores, anestesia, uso do micromotor, fórceps, adaptação de grampo e moldagem foram os principais procedimentos que causam comportamento não colaborador. Houve diferença de opinião entre os professores da UP e UPV apenas quanto à adaptação de banda como desencadeador de maus comportamentos.

Apoio: CAPES- DS

**PN1416 Metabolômica salivar por <sup>1</sup>H-RMN de adolescentes com insuficiência renal crônica submetidos à diálise peritoneal**

Fidalgo TKS\*, Almeida PA, Fernandes LBF, Valente AP, Souza IPR  
Odontologia Preventiva e - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
tatanaksfidalgo@gmail.com

Objetivou-se avaliar o metabóloma salivar de adolescentes com insuficiência renal crônica submetidos à diálise peritoneal (DP). Para tanto, foram recrutados 31 adolescentes saudáveis (média de idade = 12,18 ± 3,76) e 10 submetidos à DP (média de idade = 10,10 ± 4,25). Realizou-se avaliação clínica de cárie (índice ceo-d/CPO-D) e de cálculo dental (índice de Volpe-Manhold). A saliva total não estimulada (5 mL) de ambos os grupos foi coletada e centrifugada (10.000 g, 4°C, por 1 hora) e os sobrenadantes armazenados a -80°C. Os espectros <sup>1</sup>H foram adquiridos em um espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear da Bruker 600 MHz a 25°C, sendo submetidos à análise multivariada por meio da análise discriminante com método de mínimos quadrados parciais (PLS-DA) e Ortogonal PLD-DA (AMIX, Bruker, GER) e univariada por meio dos testes do Qui-quadrado e de Mann-Whitney (SPSS 20.0, IL, USA), adotando-se p < 0,05. Verificou-se similaridade (p = 0,57; Qui-quadrado) de cárie entre o grupo S (ceod = 0,72 ± 1,28 e CPOD 0,93 ± 2,30) e o HD (ceod = 2,14 ± 3,67, CPOD 0,33 ± 0,71) e de cálculo dental (p = 0,48, teste Mann-Whitney). O PLS-DA e o O-PLS-DA foi capaz distinguir os grupos S e DP (ACC = 0,85, R2 = 0,86, Q2 = 0,33). As análises multivariadas e univariadas (p < 0,05) demonstraram que o grupo DP apresentou menor concentração de fenilalanina, lisina, propionato, acetato, butirato, n-acetil açúcares e maior concentração de lactato e urea salivar comparado ao grupo saudável.

Sugere-se que adolescentes em tratamento de hemodiálise peritoneal apresentem perfil metabólico salivar distinto dos indivíduos saudáveis.

Apoio: CNPq

**PN1417 Associação entre condições bucais, limiar de deglutição e performance mastigatória de pré-escolares**

Souza DS\*, Soares MEC, Miranda EFP, Pereira LI, Duarte-Rodrigues L, Silva ACA, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
deborasoutosouza@gmail.com

Avaliar a associação entre condições bucais, limiar de deglutição e performance mastigatória de crianças pré-escolares. Estudo transversal foi realizado com amostra composta por 127 crianças pré-escolares. Fluxo salivar, presença de cárie posterior, número de dentes presentes e de unidades oclusais foram as condições bucais avaliadas. Foi analisado: o limiar de deglutição por meio do número de ciclos mastigatórios (LD-ciclos) e o tamanho mediano das partículas no momento que precede a deglutição (LD-x50), e a performance mastigatória (PM). Essas avaliações foram conduzidas utilizando um material teste (Optocal), que foi processado pela técnica de peneiragem e o tamanho mediano da partícula (X50) foi avaliado pela equação de Rosin-Rammler. A análise dos dados foi realizada com o programa Statistical Package for the Social Sciences e incluiu a descrição de frequência das variáveis, teste de correlação de Spearman, análise de regressão linear simples e múltipla. Considerando o LD-ciclos como variável dependente, somente LD-x50 permaneceu associado a esta variável (p<0,001). A PM (p<0,001) e o LD-ciclos (p<0,001) foram associados a LD-x50 quando esta variável foi considerada dependente. Utilizando PM como variável dependente, o número de dentes (p<0,001) e o LD-x50 (p<0,001) foram as variáveis que permaneceram associadas.

Um maior número de ciclos mastigatórios foi associado a um menor LD-x50 e o LD- foi associado à PM e ao LD-ciclos. Um arco dentário mais completo e um menor LD-x50 foram associados a uma melhor PM.

Apoio: FAPEMIG

**PN1418 Efeito da adição de nanopartículas de trimetafosfato de sódio em vernizes fluoretados sobre a remineralização de lesões de cárie in vitro**

Báez-Quintero LC\*, Delbem ACB, Danelon M, Nagata ME, Silva MMC, Gonçalves DFM, Pessan JP  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
lilianacarolina@gmail.com

Avaliou-se o efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio (TMP) sobre a remineralização de lesões artificiais de cárie em esmalte dental bovino in vitro. Blocos de esmalte (n=84) foram selecionados após análise de microdureza de superfície (DS) e submetidos a indução de lesões de cárie. A DS foi determinada novamente e os blocos, divididos aleatoriamente em sete grupos experimentais (n=12/grupo): Placebo (sem flúor ou TMP), 2,5% NaF, 5% NaF, 5% NaF/5% TMP microparticulado, 5% NaF/5% TMP nanoparticulado, 5% NaF/2,5% TMP nanoparticulado e verniz comercial (Duraphat, 5% NaF). Os blocos foram tratados com os vernizes e imersos em solução remineralizadora (4 h) e em solução desmineralizadora (2 h). O verniz foi então removido e os blocos, submetidos a uma ciclagem de pH durante 6 dias. Em seguida, determinou-se a DS final, para o cálculo da porcentagem de recuperação de DS (%RDS). Os dados (log10-transformados) foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Uma relação dose-resposta foi observada entre a concentração de flúoreto nos vernizes sem TMP e a %RDS (p<0,05). Observou-se que grupos tratados com vernizes contendo TMP apresentaram %RDS significativamente maior quando comparados aos sem TMP, sem diferenças significativas entre os vernizes com TMP.

Conclui-se que a suplementação de vernizes fluoretados com TMP potencializa o efeito remineralizador destes produtos, sem efeito adicional do uso de nanopartículas deste polifosfato.

**PN1419 Avaliação da corrosão de molas de NiTi após a imersão em dois enxaguantes bucais contendo flúor**

Borges LN\*, Dias JM, Paula NM, Cesar PF, Ogawa CM, Fernandes KS, Triviño T, Alonso MBCC  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
lisias\_napol@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou as alterações de rugosidade da superfície de molas de NiTi após imersão em dois diferentes enxaguantes bucais contendo fluoreto de sódio (NaF). Nove molas fechadas de NiTi de 9 mm de comprimento e 0,010" de diâmetro (Morelli - Brasil) foram divididas em 3 grupos experimentais (n = 3): 1) sem imersão (controle), 2) enxaguante com 221 ppm de NaF e pH = 4,03 (Listerine, Johnson & Johnson) e 3) enxaguante com 225 ppm de NaF e pH = 5,76 (Plax, Colgate). A imersão das molas ocorreu por 1,5h à temperatura de 37°C em 7 ml de solução. Valores de rugosidade superficial média (Ra) foram obtidos por meio de microscopia de força atômica para todos os espécimes. Esse valores foram submetidos à ANOVA de 1-fator e teste de Tukey (α = 0,05). A ANOVA mostrou a existência de diferença significativa entre os enxaguatórios (p = 0,00). O teste de Tukey demonstrou que a maior rugosidade superficial média foi observada para o grupo que fez uso de Listerine (100,82 ± 8,4 µm), sendo estatisticamente maior que os grupos que utilizaram Plax (53,2 ± 3,58 µm) e Controle (63,77 ± 6,47 µm). Estes últimos, não apresentaram diferenças significativas entre si.

Pôde-se concluir que os enxaguantes bucais utilizados tem efeito de erosão ácida e consequente aumento da rugosidade superficial das molas de NiTi.

**PN1420 Avaliação do espaço interradicular disponível para instalação e mini-implantes através de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Oliveira JA\*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Valdrighi H, Menezes CC, Lima ME, Lacerda BCGV, Fontes NM  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
jardelphb@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar os espaços interradiculares mais seguros, para instalação de mini-implantes (MIs), na região posterior da maxila e mandíbula, utilizando Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC). A amostra contou com 82 TCFCs, obtidas a partir de um mesmo protocolo. Para medir a distância interradicular, padronizou-se as imagens pela reconstrução panorâmica, que incluiu os dentes posteriores, da região do primeiro pré-molar à primeiro molar, para ambas as arcadas. Uma linha imaginária foi traçada a partir do lado distal da junção cimento-esmalte (JCE) do primeiro pré-molar até a mesial do primeiro molar. Logo após, linhas paralelas a esta foram traçadas à distâncias de 3, 5, 7 e 9 mm. Esses intervalos foram reorientados para o plano axial, onde a distância mais estreita entre as raízes foi medida em milímetros. Os dados obtidos foram comparados usando os testes Wilcoxon, ANOVA e o t-Student, sendo considerados significante com o p-valor igual a 5%. Na análise do arco superior, a maior distância interradicular foi entre o primeiro e segundo pré-molares na altura de 7 mm em relação a JCE, com média de 2,68mm. No arco inferior, o espaço interradicular entre o primeiro pré-molar (45) e o segundo pré-molar (46) foi o que apresentou maior média, 3,46 mm, a uma altura de 9 mm da JCE. Os espaços a partir da altura de 5 mm apresentaram espaço suficiente para a instalação de MIs com 2,3 mm de diâmetro.

Concluiu-se que os espaços mais seguros para a inserção de MIs estão entre o primeiro e segundo pré-molares, tanto para o arco superior como para o inferior.

**PN1421 Percepção dos pais sobre o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças com diferentes fissuras orofaciais**

Prado DZA\*, Kolb KL, Vitor LLR, Carrara FFC, Dalben GS, Silva TC, Machado MAAM, Oliveira TM  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.  
daniellezola@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a percepção dos pais sobre o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças com diferentes tipos de fissura labiopalatina. Foram selecionadas 112 crianças, de 2 a 5 anos, de ambos os sexos, divididas em grupos conforme o tipo de fissura: GI - Fissura de lábio; GII - Fissura de lábio e palato; GIII - Fissura de palato. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida das crianças foi avaliado por meio da aplicação de questionário B-ECOHIS (versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale), respondido pelos pais. A soma dos escores de todas as questões resultou na pontuação total obtida. O coeficiente Alfa de Cronbach (α=0,836) confirmou a confiabilidade das respostas dadas pelos pais nos questionários. O impacto na qualidade de vida foi avaliado pelo teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa no impacto dos problemas bucais sobre a criança (P=0,855) e problemas bucais da criança sobre a sua família (P=0,806) entre os diferentes tipos de fissuras. A prevalência do impacto negativo total foi alta, em torno de 70% dos indivíduos. Não houve diferença significativa na percepção do impacto (P=0,994) e na prevalência do impacto negativo (P=0,530) da saúde bucal na qualidade de vida entre os diferentes tipos de fissuras.

Na percepção dos pais houve impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida de crianças com fissura labiopalatina independentemente do tipo de fissura.

**PN1422 Protocolo experimental para o estudo da disjunção palatina em camundongos**

Duffles LF\*, Vargas JAG, Casas EBL, Pordeus IA, Silva TA, Macari S  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
leticia\_duffles@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi desenvolver um protocolo padronizado para o estudo da disjunção palatina em camundongos. O projeto foi aprovado pela CEUA-UFMG (Protocolo 152/2016). Foram utilizados 48 camundongos machos C57BL/6, divididos em grupos com 6 animais. Após anestesia, um aparelho ortodôntico, confeccionado manualmente com fio de aço inoxidável com diâmetro de 0,14 polegadas, possuindo um loop central, foi posicionado no palato dos animais e colado nos molares com resina composta fotoativada. Esse dispositivo foi previamente calibrado, utilizando-se um dinamômetro digital, com forças de 0,28N, 0,42N, 0,56N e sem força (controle). Os animais permaneceram com esse dispositivo por 7 dias e 14 dias, após esse período foram eutanasiados e procederam-se análises das maxilas por meio de Microtomografia Computadorizada. Os resultados demonstraram um aumento na distância entre os molares do lado direito e esquerdo nos camundongos submetidos às forças de 0,28N, 0,42N e 0,56N comparado aos animais controle, sendo a força de 0,56N a que causou maior expansão da sutura palatina. Observou-se também um afastamento de forma irregular da interface entre os ossos e a sutura palatina.

*Dessa forma, podemos concluir que as forças testadas foram suficientes para provocar uma disjunção da sutura palatina, sendo a força de 0,56N a que resultou maior distanciamento. A padronização deste método de estudo abre perspectiva de estudos na área de remodelação óssea empregando-se a disjunção palatina como modelo.*

**Apoio: CNPq**

**PN1423 Reprodutibilidade de um novo método de análise cefalométrica 3D**

Martins B\*, Gomes LCR, Negrão JTA, Bianchi J, Cevidanes LHS, Gomes MR, Ruellas ACO, Gonçalves JR  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
beatriz\_mts@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a reprodutibilidade de um novo método de análise cefalométrica tridimensional (3D). Para isso, foram utilizados arquivos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de 10 pacientes submetidos à cirurgia de avanço e rotação anti-horária maxilo-mandibular. As imagens de TCFC foram obtidas antes da cirurgia (T1) e imediatamente após a cirurgia (T2). Um total de 20 modelos 3D da base do crânio, maxila e mandíbula foram construídos por meio de segmentação semi-automática através do software ITK-SNAP. Em seguida, foram realizadas sobreposições dos diferentes tempos cirúrgicos na base do crânio (CMF Registration - 3D Slicer software). Diferentes pontos cefalométricos foram posicionados em lugares específicos e, a partir desses pontos, foram calculados os valores das variáveis SNA, SNB, SN.GoMe, AT1-AT2, BT1-BT2 por meio da ferramenta Q3DC do software 3D Slicer. Para testar a reprodutibilidade intra-examinador, um único examinador realizou as mensurações em dois momentos, respeitando um intervalo mínimo de uma semana entre as avaliações. Para a reprodutibilidade inter-examinadores, as mensurações feitas por cada examinador foram comparadas entre si. Ambos os testes foram realizados utilizando o coeficiente de correlação intraclasse (ICC).

*A análise cefalométrica 3D mostrou alta reprodutibilidade tanto intra- quanto inter-examinadores para todas as variáveis diagnósticas em estudo (ICC ≥ 0,90). Concluímos assim que o método é altamente reprodutível.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 2013224170**

**PN1424 Influência do aleitamento materno na introdução de hábitos de sucção em lactentes até os 6 meses de vida**

Marcato RA\*, Zen I, Pinto LMCP, Inagaki LT, Dezan-Garbelini CC  
Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
romulomarcato@hotmail.com

O aleitamento materno é uma estratégia natural de vínculo afetivo, proteção e nutrição para a criança, constituindo uma intervenção econômica e eficaz para a redução da morbimortalidade infantil. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do aleitamento materno em lactentes na introdução de hábitos de sucção (HS). A amostra foi composta por lactentes, ambos os sexos, com até 6 meses de vida que participam de um programa odontológico educativo-preventivo. Um instrumento foi aplicado para a coleta das seguintes variáveis: idade, sexo, condição do aleitamento desde o nascimento (aleitamento materno exclusivo/AME, aleitamento materno complementado/AMC ou fórmula infantil/FI) e presença de HS (tipo, idade de início, motivo de introdução e frequência de sucção). A associação entre as variáveis foi verificada pelo teste do qui quadrado ( $P < 0,05$ ). A idade média dos participantes do estudo foi  $3,27 \pm 1,12$  meses. Dos 330 lactentes avaliados, 190 (56,7%) estavam em AME, sendo que na faixa etária de 0 a 2, 2 a 4 e 4 a 6 meses, respectivamente, 64,9%, 60,2% e 27,0% estavam em AME. Quanto aos HS, 114 (34,5%) lactentes não os possuíam, e desses, 108 (94,7%) estavam em AME, enquanto que dos 216 lactentes que possuíam hábitos, 134 (62,0%) estavam em AMC/FI ( $P < 0,001$ ). O tipo de hábito mais frequente foi o uso da mamadeira associada a chupeta (43,1%), seguido de apenas chupeta (28,2%).

*Conclui-se que o AME está associado com a ausência de hábitos, enquanto a presença, o momento de introdução ao nascimento e a maior frequência diária de HS estão associados com a prática do AMC/FI.*

**PN1425 Protocolo de atuação do cirurgião-dentista clínico geral e do ortodontista em situações clínicas envolvendo os terceiros molares**

Foggiato AA\*, Oliveira JM, Castro RCFR  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
gutofoggiato@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação existente entre as variáveis que envolvem o apinhamento ântero-inferior na opinião do cirurgião-dentista clínico geral e do ortodontista. Segundo resultado do cálculo amostral, uma amostra mínima de 384 indivíduos foi considerada adequada. Foram distribuídos questionários para 1209, contendo 16 perguntas, sendo 9 para o cirurgião-dentista e 16 para profissionais que atuam na área de ortodontia. A coleta das informações foi feita por e-mail pelo site Survey Monkey e de forma impressa. Do total distribuído, foram obtidas 649 respostas, sendo 412 clínicos gerais e 237 profissionais que atuam na área de ortodontia. 49,31% dos cirurgiões-dentistas acreditam que os terceiros molares são capazes de causar o apinhamento dos incisivos inferiores. Apenas 35,19% dos clínicos gerais e 21,94% dos atuantes na área de Ortodontia realizam a extração dos terceiros molares de forma profilática e 74,03% e 80,58% clínicos gerais e atuantes na área de Ortodontia, respectivamente, acreditam ser possível prever a impação dos terceiros molares. 50,0% dos Doutores consideram ser possível prever a impação dos terceiros molares. Em relação ao biótipo facial, 92,86% dos Doutores não acreditam haver influência, enquanto 65,31% dos alunos, 56,58% Especialistas e 54,55% dos Mestres acreditam ter influência. Para retrusão mandibular, 53,06% dos alunos acreditam haver influência em relação aos terceiros molares; 54,61% dos Especialistas, 59,09% dos Mestres e 92,86% Doutores não acreditam.

*As opiniões sobre as diversas situações que envolvem o apinhamento ântero-inferior variaram de acordo com o grau de formação acadêmica.*

**PN1426 Cárie dentária em pré-escolares, fatores sociodemográficos e comportamentais: uma análise com árvore de decisão**

Clementino MA\*, Brito ASS, Gomes MNC, Nonaka CFW, Granville-Garcia AF, Menezes VA  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
marayza84@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência e fatores associados a cárie dentária em pré-escolares de escolas públicas da cidade de Recife, Pernambuco. Foi um estudo transversal descritivo e analítico, com uma amostra aleatória representativa de 556 crianças de três a cinco anos de idade. Os dados foram coletados através de exame clínico utilizando o critério do Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cáries (ICDAS-II). Os pais responderam um formulário sobre dados sociodemográficos e comportamentais (frequência de escovação e visita ao dentista). Dois examinadores foram previamente calibrados e obtiveram o índice Kappa inter-examinado de 0,83. Além dos dados descritivos, foi construída uma árvore de decisão indutiva para a análise dos resultados (Algoritmo J48;  $\alpha=5\%$ ). A prevalência de cárie dentária foi de 92,1%. Os fatores associados a cárie dentária foram: criança responsável pela própria escovação (RP=4,39; IC 95%: 2,57-7,51  $p<0,001$ ), renda familiar menor que um salário mínimo (RP=1,79; IC 95%: 1,18-2,72;  $p=0,005$ ), não ter visitado um cirurgião-dentista previamente (RP=2,15; IC 95%: 1,38-3,37;  $p<0,001$ ) e escolaridade materna até o ensino fundamental (RP=1,65; IC 95%: 1,56-1,74;  $p<0,001$ ).

*A realização da escovação pela própria criança, uma renda inferior a um salário mínimo, a não realização de consulta prévia ao cirurgião-dentista e a baixa escolaridade materna contribuíram para a presença de cárie dentária em crianças de três a cinco anos.*

**PN1427 Associação entre o SOC e a cárie dentária não tratada (pufa) em pré-escolares: um estudo com árvore de decisão**

Perazzo MF\*, Neves ETB, Gomes MNC, Martins CC, Pordeus IA, Ribeiro ILA, Paiva SM, Granville-Garcia AF  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
matheusperazzo@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a associação entre o senso de coerência (SOC) dos pais e a consequência de cárie não tratada em pré-escolares. Foi um estudo transversal, analítico realizado com uma amostra complexa de base escolar envolvendo 769 pré-escolares de pré-escolas públicas e privadas. O SOC dos pais foi determinado utilizando um instrumento validado. A avaliação do índice pufa (p - envolvimento pulpar, u - ulceração causada por fragmentos dentários, f - fistulas, a - abscessos) foi realizado por dois examinadores calibrados. Uma análise descritiva foi realizada seguida da criação de uma árvore de decisão indutiva (algoritmo J48,  $\alpha = 5\%$ ). A prevalência da consequência de cárie não tratada, de acordo com o pufa, foi de 13,8% e 41,7% dos pais tinham um SOC fraco. Os fatores associados as consequências da cárie não tratada foram: dor de dente (RP=12,34; 95% IC: 7,87-19,35), ser de pré-escola pública (RP=2,38; 95% IC: 1,83-3,09), ter pais mais novos que 30 anos de idade (RP=1,44; 95% IC: 1,26-1,68), ter pais com mais de duas crianças (PR=1,47; 95% IC: 1,28-1,69) e pais com SOC fraco (RP=1,13; 95% IC: 1,01-1,28).

*A prevalência das consequências da cárie não tratada foi baixa e sofreu influência de fatores sociodemográficos (tipo de escola, idade dos pais e número de crianças na família) bem como fatores psicológicos os pais (SOC).*



**PN1428** **Conhecimento e práticas das mães com relação à saúde bucal de seus filhos no primeiro ano de vida**

Rossato MDS\*, Teixeira EMB, Corsi NM, Rossato PH, Poli Frederico RC, Fracasso MLC, Cardelli AAM, Maciel SM  
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
may.sentone@gmail.com

O objetivo deste estudo de coorte prospectivo, o qual abrangeu os períodos do puerpério remoto e primeiro ano de vida das crianças, foi avaliar o conhecimento e práticas de 358 mães, em uma maternidade pública do sul do Brasil. Formulários semi-estruturados foram utilizados em entrevistas com as mães. Os procedimentos estatísticos envolveram a análise descritiva dos dados e aplicação do teste qui-quadrado, fixando-se o nível de significância em 5%. Apenas 51,7% das mães relataram ter recebido orientações sobre saúde bucal do bebê no pré-natal. Apesar de 72,4% das mães terem afirmado saber o que é cárie dentária, cerca de 50% destas, relacionaram sua causa somente à falta de higiene bucal, desconsiderando o importante papel da dieta. Pertencer à classe social alta se associou ao maior conhecimento materno com relação às seguintes questões: época em que nascem os dentes de leite ( $p=0,02$ ), idade na qual as crianças podem escovar os dentes sozinhas ( $p=0,04$ ) e vantagens do aleitamento materno ( $p=0,04$ ). Práticas alimentares inadequadas foram observadas no primeiro ano de vida, havendo oferta de suco industrializado (65,8%), bolachas (4,8%), refrigerante (49,7%) e doces (56,1%).

*O precário conhecimento e algumas práticas inapropriadas observados entre as mães do estudo deixaram evidente que informações pertinentes aos cuidados com a boca do bebê não estão sendo transmitidas de maneira adequada durante a gravidez, e que ações educativas em saúde bucal devem ser inseridas nos programas pré-natais.*

**PN1429** **Realizar o ART em consultório impacta no custo da restauração em dentes decíduos?**

Ladewig NM\*, Costa ICO, Floriano I, Braga MM, Raggio DP  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
nladewig@usp.br

O objetivo do presente trabalho foi descrever os componentes do custo financeiro de restaurações traumáticas em dentes decíduos e avaliar a influência do custo variável no valor final do ART realizado em consultório. Para cálculo do custo total foram considerados o custo profissional (CP), custo do material de consumo (CM) e custo variável (CV), o qual foi ainda subdividido em eletricidade e depreciação de equipamentos e instrumentais. Para calcular o CP, o tempo despendido em cada sessão restauradora foi cronometrado e multiplicado pela renda média por hora de um Dentista e de um Auxiliar em Saúde Bucal. Para o CV, o consumo médio de energia elétrica de um consultório odontológico foi estimado em R\$0,46 por hora. A taxa de depreciação de equipamentos e instrumentais foi baseada em vida útil de 5 e 10 anos, respectivamente, e uso mensal de 160 horas. Para o CM, foram feitas inferências dos preços de mercado de três diferentes lugares. Os dados foram avaliados através de estatística descritiva ajustada ao desenho do estudo. Foram realizadas 110 restaurações, sendo 41 oclusais e 69 oclusoproximais. O custo médio foi de R\$9,99 e R\$13,21 para restaurações traumáticas oclusais e oclusoproximais, respectivamente. O componente de custo de maior valor foi o CP, contribuindo com aproximadamente 60% do valor final, estabelecendo uma relação quase-linear com o custo total. O custo variável não ultrapassou 3% do custo final.

*Conclui-se que o custo variável decorrente da realização do ART em consultório não impacta no custo final de restaurações traumáticas em dentes decíduos.*

**Apoio:** FAPs - FAPESP - 2015/11356-6

**PN1430** **Efeito de diferentes superfícies sólidas e do condicionamento ácido na molhabilidade de diferentes selantes de fossas e fissuras**

Moreira KMS\*, Faria AED, Puppim-Rontani RM  
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
kellynhaodonto@yahoo.com.br

Avaliar o efeito da rugosidade de superfície do vidro (lisa-SL e rugosa-SR;  $n=10$ ) e do condicionamento ácido-CA do esmalte bovino (condicionada-SC e não condicionada-NC;  $n=10$ ) na molhabilidade de selantes; e da composição do selante na interface selante/esmalte (ISE). Fluoroshield<sup>®</sup>-FL, Defense Chroma Angie<sup>®</sup>-DC e Helioclear<sup>®</sup>-HC foram aplicados nas superfícies do vidro e do esmalte e o ângulo de contato medido nos grupos: FL/SL, FL/SR, DC/SL, DC/SR, HC/SL, HC/SR e FL/SC, FL/NC, DC/SC, DC/NC, HC/SC, HC/NC, respectivamente. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA fatorial e Tukey; dados das imagens de ISE em Microscópio Eletrônico de Varredura foram submetidos à correlação de Spearman intra-examinador-94% e Kruskal-Wallis (5%). Houve interação significativa entre materiais e superfícies do vidro ( $p<0,01$ ) quanto à molhabilidade. HC/SR apresentou maior molhabilidade e, FL/SL e DC/SL, a menor. Para o CA não houve interação entre materiais e superfícies. Entretanto, houve influência do material e superfície na molhabilidade ( $p<0,01$ ). HC e SC mostraram maior molhabilidade. Na ISE, a SC apresentou mais "resintags", independente do selante ( $p<0,0001$ ).

*Diferentes selantes exibem diferentes graus de molhabilidade, de acordo com o tipo de superfície de contato. Independente do selante, o condicionamento ácido aumenta a molhabilidade. Helioclear<sup>®</sup> mostrou maior molhabilidade, independente da superfície; interface selante/esmalte não foi influenciada pela composição monomérica e carga, no entanto, superfície condicionada favoreceu a adaptação do selante.*

**Apoio:** FUNCAMP - 12345-15

**PN1431** **Bisfosfonatos via oral podem causar osteonecrose: uma série de oito casos após instalação de implantes dentais**

Tacchelli DP\*, Moraes PC, Thomaz LA, Araujo VC, Oliveira LB, Demasi APD  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
pratadaniela@hotmail.com

O objetivo do estudo foi apresentar achados clínicos da osteonecrose associada a terapia oral com bisfosfonatos em pacientes que receberam implantes, através de revisão dos prontuários e história clínica, buscando melhor compreensão de fatores clínicos que possam estar relacionados ao aparecimento da osteonecrose. Estudo retrospectivo, de amostra censitária, revisou a história médica e dental dos pacientes diagnosticados e tratados de Osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos- MRONJ. O critério diagnóstico de inclusão adotado foi aquele estabelecido pela Associação Americana de Cirurgiões Orais e Maxilo Faciais. Exames de Imagens foram consultados para estabelecer o diagnóstico. Os pacientes desta amostra eram do gênero feminino, idade entre 54 e 81 anos e sofriam de osteopenia ou osteoporose. Em seis, das oito pacientes (perfazendo um total de nove implantes afetados e oito perdidos), foram afetadas regiões posteriores da mandíbula.

*No presente estudo, o desenvolvimento da MRONJ em pacientes submetidos a cirurgia de implantes dentais foi relacionado ao gênero feminino, a idade (sexta ou sétima década de vida), ao tempo de tratamento superior a três anos com o bisfosfonato, à via oral de administração e à presença da doença reabsorviva óssea (osteoporose ou osteopenia). Entretanto, em relação aos demais fatores de risco levantados (fumo, diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia, hipoparatiroidismo), não foi possível estabelecer associação com o desenvolvimento da MRONJ, embora deva-se considerar a limitação em relação ao número de pacientes avaliados.*

**PN1432** **Correlação entre índices de densidade óssea e perfil de qualidade óssea em implantes**

Ribeiro RA\*, Barbosa JS, Amaral JMBL, Tuzzolo-Neto H, Zambrana JRM, Zambrana NRM, Roman-Torres CVG, Costa C  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
xandu@unimes.br

A qualidade óssea, bem como a estabilidade inicial dos implantes estão diretamente relacionadas com sucesso das reabilitações na implantodontia. Neste estudo foi analisado a correlação entre índices de densidade óssea por meio das radiografias panorâmicas, perfil de qualidade óssea em implantes com auxílio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Foi avaliado dados de 160 implantes em 72 indivíduos. Foram analisadas nas Panorâmicas os índices Mental, Panorâmico Mandibular e o Cortical Mandibular e na tomografia computadorizada de feixe cônico os valores de pixel e a espessura da cortical da crista óssea, além da estabilidade primária por torque de inserção e análise da frequência de ressonância. Os resultados foram analisados utilizando coeficiente de correlação de Spearman, foi entre o torque de inserção e valores de pixel ( $r=0,330$  e  $p=0,01$ ), torque de inserção e a espessura da cortical da crista ( $r=0,339$  e  $p=0,01$ ), torque de inserção e análise de frequência de ressonância ( $r=0,193$  e  $p=0,01$ ), os valores de pixel e espessura da cortical da crista ( $r=0,377$  e  $p=0,01$ ), análise de frequência de ressonância e espessura da cortical da crista ( $r=0,270$  e  $p=0,01$ ) os índices radiomorfolométricos foram correlacionados entre eles e também foi verificado correlação entre análise de frequência de ressonância e os valores de pixel ( $r=0,156$  e  $p=0,05$ ) e análise de frequência de ressonância e Índice Panorâmico Mandibular ( $r=0,149$  e  $p=0,05$ ).

*É possível utilizar pré-cirurgicamente os exames de tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliar a qualidade e quantidade óssea, tendo em vista as correlações obtidas neste estudo*

**PN1433** **Estado transcriptômico de genes diferencialmente expressos em linhagem de carcinoma mucoepidermóide positiva para a fusão CRTC1-MAML2**

Pinheiro MGR\*, Ramos RTJ, Rezende AS, Soares AB, Araujo VC, Pinheiro JJV, Passador Santos F  
Pos Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
graca@radface.com.br

O carcinoma mucoepidermóide (CME) é a neoplasia maligna de glândula salivar mais prevalente, demonstrando índices relevantes de recorrência e metástases à distância. Um achado comum nos casos de CME é a translocação t(11;19) (q21;p13) que resulta na fusão dos genes CRTC1-MAML2. Estudos que relacionam essa fusão com o comportamento biológico do CME têm mostrado resultados controversos. Na literatura observa-se que pelo menos 808 genes são alvos potenciais do transcrito CRTC1-MAML2 e apresentam-se diferencialmente expressos quando ocorre esta translocação no CME. Dessa forma, objetivou-se caracterizar a expressão dos genes SMAD4, CRTC1, MAML2, GALR1, DMBT1, STC1, PDE4B, RUNX3, PTGS1, PDE4D, CA9, ODC1, TGFB2, AREG, TYMS, CDK6 com o intuito de verificar se a expressão destes genes encontra-se alterada também em linhagem celular de CME, e a possível contribuição destes no comportamento biológico do CME. Para tal, utilizou-se análise transcriptômica para quantificar a expressão destes genes na linhagem primária CME. Como controle utilizamos a linhagem de célula oriunda de glândula salivar (HSG). Observou-se que os genes STC1, PDE4B, RUNX3, PTGS1, TGFB2, TYMS e CDK6 aumentaram sua expressão, enquanto os genes DMBT1, PDE4D, CA9, AREG, CRTC1 e MAML2 tiveram expressão diminuída em relação ao HSG. Os genes ADC1, SMAD4 e GALR1 não apresentaram diferença significante.

*Concluiu-se que a fusão CRTC1-MAML2 regula a expressão gênica de modo diferencial nas linhagens de células estudadas e provavelmente modula o comportamento biológico da linhagem CME.*

**PN1434 Comparação do volume da nasofaringe e orofaringe com base em diferentes referenciais anatômicos. Há equivalência?**

Torres HM\*, Arruda KEM, Torres EM, Valladares-Neto J, Silva MAGS  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
hianneodonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o volume da nasofaringe e orofaringe obtido pela tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com base em diferentes referenciais anatômicos frequentemente citados na literatura. Quarenta TCFC de indivíduos com idade entre 20 e 50 anos foram incluídas. O limite superior para a mensuração da nasofaringe foram: 1- linha ENP ao Ba, 2- linha ENP ao ponto central da linha que ligava o ponto S ao Ba e 3- linha ENP ao S. O limite inferior era o mesmo para os três métodos (linha paralela a linha SN passando pelo ponto mais inferior do palato mole). O limite superior para a mensuração da orofaringe foi o mesmo limite inferior da nasofaringe, e o limite inferior foram: 4 - linha paralela a SN passando pelo ponto mais superior da epiglote e 5 - linha que ligada a valécua epiglótica até o ponto mais anteroinferior da vértebra C3. As medidas foram realizadas nos softwares InVivo e Dolphin. A comparação dos resultados entre os três métodos da nasofaringe utilizou o teste ANOVA para medidas repetidas e a comparação dos dois métodos da orofaringe utilizou o Teste t pareado com o software SPSS 22.0 ao nível de significância de 5%. Foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os 3 métodos da nasofaringe ( $P = 0,001$ ) e os 2 métodos da orofaringe ( $P = 0,001$ ) nos dois softwares.

Diante disto, observa-se que métodos diferentes para a mensuração da nasofaringe e orofaringe trazem resultados distintos, não permitindo que estudos com diferentes métodos sejam diretamente comparados.

**Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) - 201310267001089**

**PN1435 Câncer oral e desordens com potencial de malignização: análise epidemiológica e clínica**

Neves GV\*, Bernardino IM, Hóstio BM, Figueiredo RLQ, Pereira JV, Godoy GP, Campos LT, Gomes DQC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.  
gabriellavneves@gmail.com

O estudo analisou epidemiológica e clinicamente prontuários de pacientes portadores de câncer oral e desordens com potencial de malignização. Foi um estudo transversal, exploratório, feito por meio da técnica da observação indireta. Utilizou-se prontuários preenchidos, entre 2005 e 2016, de pacientes atendidos em uma Clínica de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Oral (CO). Analisou-se 631 prontuários: 37 apresentaram câncer oral e 85, desordens com potencial de malignização (DCPM). Análises estatísticas descritivas, bivariadas e multivariadas por meio da regressão de Poisson foram realizadas. A maioria era do sexo masculino (60,7%), na 5ª (22,0%) e 6ª (23,7%) décadas de vida, branco (58,6%), trabalhador assalariado (47,0%), sem escolaridade (56,2%) e com baixa renda (58,5%). O relato de tabagismo e etilismo foram, respectivamente, 27,0% e 27,9%. As lesões mais prevalentes foram a quelite actínica (48,4%) e o Carcinoma de Células Escamosas (CCE) (23,8%). A região anatômica mais afetada correspondeu ao lábio inferior (45,1%). Os casos de quelite actínica foram mais comuns na região de lábio inferior (81,4%), e os de CCE acometeram principalmente a região de língua (44,8%) e assoalho oral (20,7%). Entre as pessoas tabagistas, a frequência de CO foi significativamente maior (54,5%).

Assim, observa-se a importância do conhecimento dos fatores de risco e diagnóstico precoce de DCPM e CO, para evitar o desenvolvimento de neoplasias malignas e proporcionar um tratamento adequado respectivamente, possibilitando melhor qualidade de vida ao paciente.

**PN1436 Confiabilidade das medidas de volume e área mínima da nasofaringe e orofaringe obtidas pelos softwares InVivo e Dolphin**

Oliveira CFP\*, Torres HM, Arruda KEM, Torres EM, Valladares-Neto J, Silva MAGS  
Prevenção e Reabilitação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
carolinaferrariop1@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a concordância intra e interexaminadores para as medidas de volume e área mínima da nasofaringe e orofaringe obtidas pelos softwares InVivo e Dolphin. Dois ortodontistas treinados e calibrados avaliaram independentemente 40 tomografias computadorizadas de feixe cônico de indivíduos com idade entre 20 e 50 anos. As medidas de volume para a nasofaringe foram obtidas entre o limite das linhas que ligava a Espinha Nasal Posterior ao Básio e o inferior do palato mole até a parede posterior da faringe. Já para a orofaringe, as medidas foram obtidas entre o limite inferior da nasofaringe e a linha que ligava a valécua epiglótica ao ponto mais anteroinferior da vértebra C3. A medida de área mínima foi automaticamente calculada pelos softwares a partir de cada volume. Após um período de pelo menos 10 dias, 100% das tomografias foram novamente mensuradas pelos mesmos examinadores. O coeficiente de correlação intraclasse (ICC) foi verificado para a concordância intra e interexaminadores para os softwares InVivo e Dolphin, utilizando o software SPSS 22.0 ao nível de significância de 5%. Observou-se ICC intra > 0,97 e ICC inter > 0,99 para a medida de volume da nasofaringe e orofaringe nos dois softwares. Para a área mínima encontrada na nasofaringe e orofaringe foi verificado ICC intra > 0,97 e ICC inter > 0,99 em ambos os softwares.

Observou-se que existe alta concordância intra e interexaminador para as medidas de volume e área mínima verificadas por estes métodos para a nasofaringe e orofaringe utilizando os softwares InVivo e Dolphin.

**Apoio: FAPs - FAPEG - 201310267001089**

**PN1437 Instrumento de controle de infecção em Radiologia Odontológica: aplicação em dentistas e estudantes de Odontologia**

Costa ED\*, Costa AD, Lima CAS, Ambrosano GMB  
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
elianusp@yahoo.com.br

Na Radiologia Odontológica o risco de contaminação ocorre principalmente nas radiografias intrabucais pelo contato com saliva/sangue. Embora existam recomendações para prevenir a contaminação, não se conhece a adesão dos profissionais. Objetivou-se avaliar o controle de infecção entre dentistas e alunos de graduação em Odontologia. Um instrumento previamente validado com questões sobre higiene das mãos, utilização de barreiras protetoras/desinfecção e uso de sobre-luvas, foi aplicado a 1834 participantes (1005 dentistas e 829 estudantes). Utilizou-se modelos de regressão logística simples entre o escore de adesão ao controle de infecção e as variáveis independentes, ajustando-se os odds ratio brutos com os respectivos intervalos de confiança de 95%. As variáveis com  $p < 0,20$  nas análises individuais foram testadas em modelos de regressão logística múltipla, permanecendo as variáveis com  $p \leq 0,05$ , estimando-se os odds ratio ajustados com os respectivos intervalos de confiança de 95%. Os resultados mostraram que dentistas/estudantes com idade inferior a 26 anos tiveram menor escore de adesão ao controle de infecção ( $p = 0,0019$ ), não havendo diferença significativa entre os sexos ( $p = 0,4571$ ). Cirurgiões-dentistas formados e de faculdades privadas têm 1,71 e 1,59 vezes mais chance de ter maior adesão, respectivamente ( $p < 0,0001$ ).

Concluiu-se que os protocolos de controle de infecção em Radiologia Odontológica são negligenciados sendo necessário a adoção de medidas educativas, principalmente em instituições públicas, visando uma prática segura de atendimento dos pacientes.

**Apoio: CAPES**

**PN1438 Comparação de dois softwares para as medidas de volume, área mínima e localização da área mínima da nasofaringe e orofaringe**

Barras LAN\*, Torres HM, Arruda KEM, Torres EM, Valladares-Neto J, Silva MAGS  
Pós-graduação Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
leandrobarros\_10@outlook.com

O objetivo deste estudo foi realizar a comparação das medidas de volume, área mínima e localização da área mínima da nasofaringe e orofaringe obtidos por meio dos softwares InVivo e Dolphin. Foram selecionadas 40 tomografias computadorizadas de feixe cônico de indivíduos com idade entre 20 e 50 anos. As medidas de volume para a nasofaringe foram calculadas entre o limite das linhas que ligava a ENP (Espinha Nasal Posterior) ao Básio e o inferior do palato mole a parede posterior da faringe e para a orofaringe foram obtidas entre o limite inferior da nasofaringe e a linha passando pelo ponto mais superior da epiglote. A medida de área mínima era automaticamente calculada pelos softwares em cada volume. A localização da área mínima foi verificada por uma linha que ligava a vértebra C3 até a área mínima. Para a comparação dos resultados entre os dois softwares foi utilizado o teste t pareado com o software SPSS 22.0 ao nível de significância de 5%. A comparação de volume não apresentou diferença estatisticamente significativa para a nasofaringe ( $P = 0,490$ ) e apresentou diferença para a orofaringe ( $P = 0,002$ ). A área mínima não apresentou diferença estatisticamente significativa para a nasofaringe ( $P = 0,418$ ) e orofaringe ( $P = 0,597$ ). A localização da área mínima apresentou diferença para a nasofaringe ( $P = 0,009$ ) e não apresentou diferença para a orofaringe ( $P = 0,482$ ).

Os softwares InVivo e Dolphin apresentam resultados conflitantes. Desta forma, pesquisa que utilizam diferentes softwares para mensuração de medidas da nasofaringe e orofaringe não devem comparar os resultados obtidos.

**Apoio: FAPs - FAPEG - 201310267001089**

**PN1439 Avaliação de alterações morfológicas em incisivos laterais adjacentes a caninos impactados por meio de TCFC**

Miranda VPM\*, Manhães-Júnior LRC, Jordao FG, Freitas FF, Felipe MB, Raitz R  
Coordenação Odontologia - INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR.  
verena\_maia@hotmail.com

Caninos superiores são relatados na literatura como o segundo grupo de dentes mais comumente afetados com a impacção. Alguns caninos tendem à impacção por palatino, e isto pode afetar a morfologia dos dentes adjacentes, principalmente dos incisivos laterais superiores. O objetivo da pesquisa foi avaliar por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), alterações morfológicas em incisivos laterais superiores adjacentes à caninos impactados por palatino. Foi um estudo retrospectivo, com amostra por conveniência, por meio de banco de dados. Foram avaliadas 2000 imagens tomográficas. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, as imagens de 41 pacientes que apresentavam caninos impactados por palatino foram separadas para avaliação e construção dos resultados. O número total de dentes foi de 49. Para o grupo controle, foram separados 49 incisivos laterais de pacientes que não apresentavam caninos impactados. Foram utilizadas reconstruções tomográficas e filtros de tratamento de imagem e as imagens foram analisadas pela própria pesquisadora, em ambiente escurecido. Para a construção da estatística foi realizado o teste de Qui-Quadrado. Observou-se, no estudo, que tanto a proporção de deslocamento da raiz do incisivo lateral, quanto a reabsorção da raiz e a dilatação radicular do incisivo lateral, foram mais frequentes no grupo dos indivíduos apresentando canino impactado.

Após a análise dos dados, concluiu-se que os pacientes que apresentavam canino incluído por palatino, tendem a apresentar alterações morfológicas e na posição dos incisivos laterais adjacentes.

**PN1440 Análise das alterações dentomaxilomandibulares em pacientes com talassemia maior e a doença falciforme por meio da radiografia panorâmica**

Alves FN\*, Alves GF, Oliveira AG, Moura JMR, Reis SSPM, Correa MEP, Costa ALF, Freitas CF  
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
fernando.alves@unicid.edu.br

O presente objetivou a análise de exames de radiografias panorâmicas com os dados laboratoriais, descritos em prontuários de tratamento pertencentes aos pacientes diagnosticados com a talassemia maior e a doença falciforme. Foram selecionados 40 indivíduos por possuírem uma radiografia panorâmica, considerada satisfatória para realização da análise. Foi realizado uma análise exploratória de dados observando a perda de detalhe do canal da mandíbula, hiperementose, taurodontismo, espaços medulares amplos no trabeculado ósseo, diminuição da base da mandíbula, raízes dentárias pontiagudas, seios maxilares de dimensões alteradas, áreas radiolúcidas extensas, raízes dentárias curtas. Os resultados nos mostram que 55,9% dos pacientes diagnosticados com a anemia falciforme, apresentam espaços medulares amplos no trabeculado ósseo, essa alteração não pode ser observada em pacientes diagnosticados com a talassemia maior. A presença de raízes ponte agudas, apresentou maior prevalência em pacientes com talassemia maior 66,7%, comparado com anemia falciforme onde foi observado que em apenas 20,6% das radiografias panorâmicas. Outras alterações como taurodontismo, seios maxilares de dimensões menores, diminuição da base da mandíbula, e hiperementose foram observadas em pacientes com anemia falciforme e talassemia maior, sem diferença estatística significativa.

As alterações nas radiografias panorâmicas são comuns em pacientes com talassemia maior e a doença falciforme, sendo indispensável o controle radiográfico.

**PN1441 Imunoexpressão da tiroglobulina em neoplasias malignas de glândulas salivares**

Laurenção P\*, Brod JMM, Rosa ACG, Araújo VC, Soares AB  
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
Patriciapesquisapatologia@gmail.com

A tiroglobulina (TG) é amplamente utilizada como marcador de tecidos tireóideos, principalmente nos carcinomas dos tipos papilar e folicular. Apesar de algumas neoplasias de glândulas salivares apresentarem aspecto papilífero semelhante ao observado em carcinomas de tireoide, a expressão da TG nestas neoplasias apresenta dados escassos na literatura. Portanto, o objetivo desse estudo foi verificar a imunoexpressão da TG em neoplasias malignas de glândulas salivares. Em 27 casos, sendo, 5 adenocarcinoma polimorfo de baixo grau, 15 carcinoma mucoepidermoide, 7 carcinoma adenóide cístico foi realizada imunoistoquímica para a TG. Tecido de tireoide normal foi utilizado como controle externo. A expressão da TG foi graduada em 0 a 3, de acordo com a porcentagem da positividade em células tumorais, sendo o grau 0 quando a positividade estava presente em menos de 10% das células; grau 1 de 11% a 25%; grau 2 de 26% a 50%; e grau 3 acima de 51% das células apresentavam positividade. Não foi observada imunomarcagem nas células tumorais em nenhum dos subtipos histológicos analisados.

Baseado nos resultados do presente estudo, podemos concluir que a TG não está indicada para a identificação de células neoplásicas originárias de glândulas salivares.

**PN1442 Carcinoma epidermoide bucal resistente a terapia fotodinâmica e sua associação ao fenótipo celular tronco**

Teixeira MG\*, Rosin FCP, Corrêa L  
Estomatologia e Patologia Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
teixeira.mg1@gmail.com

O objetivo do trabalho foi analisar a presença da co-expressão de marcadores de células tronco tumorais em células resistentes a terapia fotodinâmica mediada pelo 5-ALA. As células da linhagem de carcinoma epidermoide bucal (SCC9) foram submetidas a ciclos repetidos com doses crescentes de terapia fotodinâmica (PDT) mediada pelo fotossensibilizador ácido 5-aminolevulínico (5-ALA). A análise de viabilidade celular (MTS) demonstrou que após sete ciclos dessa terapia houve aquisição de resistência a PDT. Posteriormente as gerações consideradas resistentes juntamente com o controle (SCC9 sem tratamento) foram submetidas a técnica de citometria de fluxo para análise da co-expressão de marcadores de células tronco tumorais (CTT). Comparando-se as gerações resistentes com o grupo controle foi observado um aumento da expressão de CD44 nas células resistentes e uma maior frequência da co-expressão de CD44 e p75<sup>NTR</sup> no grupo controle.

O desenvolvimento da resistência à PDT pode estar associado à presença de células CD44+. A presença de células p75<sup>NTR</sup> ou CD44+ p75<sup>NTR</sup>+, ainda que em frequência reduzida, indica que a ineficácia da PDT na promoção da erradicação dessas células em populações resistentes a terapia fotodinâmica.

**PN1443 Análise da densidade vascular em lesões malignas e potencialmente malignas do epitélio: estudo imunoistoquímico**

Miguel AFP\*, Mello FW, Rivero ERC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
andressapaza@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a densidade vascular (DV) presente na camada justa-epitelial do tecido conjuntivo em amostras de displasias epiteliais intra bucais, e comparar esses valores com a densidade vascular no tecido conjuntivo associado ao epitélio não neoplásico e epitélio neoplásico. Foram utilizados 74 casos de displasias epiteliais (DE), sendo estas classificadas como: 28 leves, 23 moderadas e 23 severas. Como epitélio não neoplásico (ENN) foram utilizados 21 casos de hiperplasias de tecido conjuntivo, cujo epitélio de revestimento estivesse íntegro. Também foram incluídos na amostra 22 casos de carcinoma epidermoide (CEC) intra bucais, como amostra de epitélio neoplásico. Em todos os casos foi realizada a técnica imunoistoquímica com o anticorpo  $\alpha$ -SMA (Sigma-Aldrich Co, LLC  $\alpha$ -SMA, 1A4: A 2547). A DV na camada justa-epitelial foi analisada por área, a partir de 5 campos consecutivos de cada amostra. Para a comparação entre os grupos foi utilizado o teste de kruskal-wallis (p<0.05). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p <0.05); a DV foi maior no grupo CEC (78.76/mm<sup>2</sup>) do que no grupo DE (48.71/mm<sup>2</sup>) e maior no grupo DE do que no grupo ENN (28.19/mm<sup>2</sup>). Não houve relação entre densidade vascular e o grau de displasia epitelial.

O aumento progressivo da DV na comparação de ENN para os casos de DE e consecutivamente de CEC demonstra que a angiogênese é um fator importante na progressão do carcinoma epidermoide de boca.

**PN1444 Fatores clinicopatológicos como influenciadores da sobrevida de pacientes com carcinoma de células escamosas orais**

Garcia GSM\*, Dantas TS, Silva PGB, Sousa FB, Mota MRL, Saldanha MPS, Alves APNN  
Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
gabysmg1@gmail.com

A taxa de mortalidade do câncer oral é estimada em aproximadamente 12.300 mortes por ano com sobrevida de apenas 40-50% estando intimamente relacionada com fatores clínico-patológicos e sócio-demográficos. O presente trabalho busca verificar se os fatores clínico-patológicos influenciam na sobrevida de brasileiros com carcinoma de células escamosas oral (CECO). Foram avaliados 76 prontuários de pacientes com CECO diagnosticados e tratados no Instituto do Câncer do Ceará no período de 2011 a 2016. A sobrevida foi determinada em meses através da diferença entre a data de diagnóstico e do óbito ou do último acompanhamento dos pacientes. A amostra foi representada por pacientes do interior do estado, sexo masculino, pardos, fumantes, com neoplasias em estádios avançados, localizadas na região de língua e assoalho bucal, e que utilizaram o Sistema Único de Saúde. Em até cinco anos, a sobrevida média foi de 49±3 meses. Em modelo de regressão logística de Cox, o fator cuja categorização influenciou a sobrevida foi o tamanho tumor (p=0,032) com 100% de pacientes vivos em T1 e T2 (p=0,011). Observou-se, também, que pacientes com menor grau de escolaridade demonstraram, de maneira significativa, uma menor quantidade de pacientes vivos (p=0,015). Inversamente, verificou-se um maior número de pacientes vivos quando a modalidade terapêutica foi a cirurgia (p=0,037).

Traçar o perfil clínico-patológico e os fatores influenciadores na sobrevida dos pacientes com câncer oral é fundamental para nortear estratégias de diagnóstico precoce e tratamento.

Apoio: FUNCAP

**PN1445 Aspectos imaginológicos do canal mandibular incisivo: uma revisão sistemática de estudos de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Barbosa DAF\*, Barros ID, Teixeira RC, Menezes AV, Kurita LM, Silva PGB, Costa FWG  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
danielodontologia@gmail.com

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido frequentemente solicitada para planejamento de procedimentos cirúrgicos em região anterior mandibular, sendo importante a análise do canal incisivo mandibular (CIM) quando este está presente. O presente estudo objetivou realizar uma revisão sistemática da literatura de estudos sobre o CIM por meio de TCFC. Este trabalho foi desenhado de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA), tendo sido cadastrado/aprovado pela plataforma PROSPERO (Prospective Register of Systematic Reviews) sob o número 42017056619. Foi realizada uma busca nos bancos de dados eletrônicos PubMed's Medline e Scopus, sem restrição de ano e idioma, utilizando-se o algoritmo (((Interforaminal region) OR (mandibular incisive canal) OR (mandibular incisive nerve) OR (mental nerve) OR (anterior mandible)) + (cone beam computed tomography))). Foram encontrados 410 artigos, tendo sido selecionados 25 (22 em inglês e 3 em outros idiomas). Geograficamente, os estudos se distribuíram por 4 continentes, 5 na América do Sul, 1 na América do Norte, 10 na Ásia e 9 na Europa. A relação entre homens e mulheres foi de 45.6% e 53.4%, respectivamente. A idade dos pacientes variou entre 12 e 89 anos, sendo a idade média 45,3 anos. A prevalência do CIM variou de 28,1% a 100%.

Em sumário, observa-se uma alta prevalência do CIM, o que evidencia sua importância para a prática clínica odontológica, notadamente no planejamento de procedimentos cirúrgicos.

**PN1446 Análise da proporção 2D:4D em pacientes com carcinoma oral de células escamosas**

Mendes PHC\*, Martuscelli OJD, Tonelli JVQ, Dias VO, Macedo CP, Martelli DRB, Swerts MSC, Martelli Júnior H  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.  
patyhcmendes@yahoo.com.br

Este estudo, de delineamento caso-controle, avaliou a relação entre a proporção 2D:4D, em dedos indicadores e anelares, e a presença de carcinoma oral de células escamosas, a fim de verificar a existência de um padrão 2D:4D em indivíduos que apresentam a doença. Participaram deste estudo 50 indivíduos com carcinoma oral de células escamosas e um grupo controle com 50 sujeitos, clinicamente normais, pareados por gênero, idade e que apresentavam hábitos tabagistas e etilistas semelhantes ao grupo com a doença. Medidas dos comprimentos dos dedos indicador e anelar de ambas as mãos foram realizadas utilizando-se um paquímetro digital e as médias 2D:4D, ou seja, a razão entre o comprimento do dedo indicador (2D) pelo comprimento do dedo anelar (4D) foram comparadas entre os dois grupos. Os dados foram analisados através do Teste T de *student* para amostras independentes e Teste *Mann Whitney*, adotando-se um nível de significância de 5%. Este estudo não observou diferença estatisticamente significativa em relação à média das proporções 2D:4D das mãos direitas (0,9642 e 0,9752,  $p=0,177$ ) e mãos esquerdas (0,9691 e 0,9772,  $p=0,278$ ) entre os grupos com câncer e controle respectivamente.

*Apesar do crescimento e do desenvolvimento dos dedos e a ocorrência do carcinoma oral serem regulados pela ação de genes semelhantes, este estudo mostrou que a relação 2D:4D não está associada com a doença, sugerindo que a exposição intrauterina a hormônios sexuais seja semelhante entre os grupos, não constituindo um provável fator de risco para a referida neoplasia.*

**Apoio: CNPq**

**PN1447 Influência do Laser de Baixa Intensidade na viabilidade de células-tronco em meio de cultura convencional e osteogênico**

Marques NP\*, Marques NCT, Silva PCS, Medeiros TD, Machado MAAM, Oliveira TM, Hanemann JAC, Sakai VT  
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
neomarques86@gmail.com

Este estudo avaliou os efeitos da irradiação Laser de Baixa Intensidade (LBI) com diferentes densidades de energia na viabilidade de células-tronco derivadas da polpa de dentes deciduos esfoliados humanos (SHED) mantidas em meio de cultura convencional ou osteogênico. Inicialmente, as SHED foram cultivadas em meio de cultura convencional, MEM $\alpha$  suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB). Em seguida, foram irradiadas por LBI vermelho com densidades de energia entre 2,5-7,5 J/cm<sup>2</sup> em meio convencional (MC) ou meio osteogênico (MO). Grupos não irradiados foram considerados controles positivos (meios a 10% SFB) e negativos (1% SFB). A viabilidade celular foi avaliada por MTT 24, 48 e 72 horas (h) após a irradiação. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 critérios seguido por teste de Tukey ( $P<0,05$ ). As diferentes densidades de energia influenciaram negativamente na viabilidade de SHED mantidas em MO, 48 h após a irradiação. Na avaliação de 72 h, houve diminuição significativa na viabilidade de SHED em MC após irradiação com 5,0 J/cm<sup>2</sup>. Neste período, as densidades de energia 2,5 e 7,5 J/cm<sup>2</sup> estimularam a viabilidade de SHED em MO em comparação ao controle negativo. Na maioria dos grupos irradiados em MC a viabilidade foi maior a partir das 48 h, enquanto que SHED irradiadas em MO apresentaram maior viabilidade às 72 h. Às 48 h, SHED que receberam 7,5 J/cm<sup>2</sup> foram mais viáveis quando mantidas em MC do que em MO; o contrário foi observado às 72 h.

*Desta maneira, os parâmetros aplicados não estimularam significativamente a viabilidade de SHED, independente do meio de cultura utilizado.*

**Apoio: FAPEMIG**

**PN1448 Detecção de alterações periodontais e peri-implantares em regiões com artefatos metálicos entre os softwares OsiriX MD e Xelis Dental**

Zambrana NRM\*, Noro-Filho GA, Caputo BV, Salgado DMRA, Spin Neto R, Ribeiro RA, Zambrana JRM, Costa C  
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
natalyzambrana@yahoo.com

O intuito do presente estudo foi avaliar o nível ósseo ao redor de dentes e implantes por meio de dois programas diferentes e a qualidade da imagem na presença de artefatos metálicos. Foram avaliadas imagens de arquivo obtidas através do tomógrafo GendexT GXCB500. Os softwares utilizados foram o Xelis Dental (InfinitiHealthcare, South Korea) e o OsiriX MD (Pixmeo, Geneva, Switzerland) em cortes tomográficos transaxiais de 2 mm de espaçamento entre si. Foram avaliadas 145 imagens de TCFC, sendo incluídos no estudo 35 exames (as idades variaram de 35 a 83 anos), representando um total de 30 Dentes e 30 Implantes, sendo que houve uma distribuição harmônica entre os grupos em relação ao gênero e idade. Três avaliadores treinados realizaram as observações das imagens separadamente em dois períodos distintos e a qualidade da imagem foi classificada em severa, forte, moderada e mínima. Na avaliação da qualidade de imagem os implantes apresentaram uma prevalência maior de artefatos severo e forte. O software OsiriX apresentou desempenho superior nas medidas lineares dos dentes e implantes na avaliação intra-examinador. Embora nenhuma das correlações intraclasse avaliadas tenha sido excelente, a grande maioria foi satisfatória, com valores entre 0,4 e 0,7.

*Podemos concluir que a presença de artefatos metálicos limita a qualidade da imagem do nível ósseo ao redor dos dentes e implantes, assim como o programa OsiriX apresentou resultados nitidamente superiores na avaliação das medidas lineares.*

**PN1449 Avaliação de caninos inclusos na maxila por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico**

Freitas FF\*, Manhães-Júnior LRC, Raitz R, Junqueira JLC, Thomaz LA, Miranda VPM, Felipe MB  
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
fabianafurtadofreitas@gmail.com

Os caninos superiores são os dentes com segunda maior incidência de impacção na cavidade oral. A localização precisa e exata do canino impactado é crucial para o planejamento e elaboração do plano de tratamento. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é o meio de diagnóstico por imagem mais indicado para esta avaliação. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar caninos inclusos na maxila por meio de TCFC. Foram avaliadas 2207 imagens de TCFC do banco de dados da Clínica de Radiologia da Faculdade São Leopoldo Mandic. Os dados foram submetidos à estatística descritiva (distribuição absoluta e percentuais). A prevalência encontrada de canino incluído na maxila foi de 1,77%, sendo a maioria dos pacientes do gênero feminino, canino unilateral do lado esquerdo, coroa posicionada por palatina, méso-angulado, não anquilosado e sem provocar reabsorção no dente adjacente.

*A TCFC conseguiu demonstrar com precisão e exatidão a localização do canino incluído e estruturas adjacentes afetadas, com destaque para a reabsorção de incisivos centrais e laterais, sendo, portanto, superior aos exames radiográficos.*

**PN1450 Capacidade diagnóstica da radiografia e filtros digitais na detecção de reabsorções radiculares internas simuladas**

Silveira PF\*, Fontana MP, Silveira HLD, Arús NA, Vizzotto MB, Silveira HED  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
prfssilveira@yahoo.com.br

O diagnóstico precoce de RRI é um desafio. Radiografias periapicais são a principal ferramenta para a investigação e as imagens digitais vêm sendo amplamente utilizadas. Objetivou-se avaliar a capacidade diagnóstica das radiografias digitais, com diferentes filtros, na detecção de RRI pequenas simuladas com desmineralização ácida. 42 dentes humanos extraídos, seccionados longitudinalmente, foram radiografados antes (grupo controle) e após (grupo teste) a simulação de RRI pequenas. A imagem original e 7 filtros de processamento foram aplicados para a análise. Três examinadores avaliaram a presença/ausência de RRI usando uma escala Likert de 5 pontos. Índice Kappa, testes de diagnóstico e AcROC foram calculados e a distância do escore atribuído até o padrão-ouro mensurou a certeza/incerteza no diagnóstico. Análise utilizou Equações de Estimativa Generalizadas (0,05%). Observaram-se valores moderados de Kappa-inter (0,403-0,620) e altos de Kappa-intra (0,757-0,915). Maior percentual de acertos no grupo controle ( $p<0,05$ ). Imagens Originais (sem filtro) apresentaram maior sensibilidade e AcROC (0,595-0,750); e filtro Endo apresentou maior especificidade (0,952), sem diferença estatística. Os filtros Inversion e Pseudo3D determinaram maior incerteza no diagnóstico, significativamente ( $p<0,05$ ).

*Conclui-se que, para a detecção de RRI pequenas, os filtros Inversion e Pseudo3D são contraindicados e, frente à dúvida, a imagem sem filtro (original) deve ser buscada, pois apresenta maior capacidade diagnóstica e permite maior certeza.*

**PN1451 Comparação da taxa de presença de HPV-16 em tecido fresco e em saliva em pacientes com leucoplasia oral: Estudo piloto**

Biss SP\*, Tomo S, Santos IS, Ferreira LL, Tjioe KC, Oliveira SHP, Bernabé DG, Miyahara GI  
Centro de Oncologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
stephanye\_biss@hotmail.com

O objetivo deste projeto consiste em avaliar a presença do HPV-16 em tecido fresco e saliva de pacientes que apresentaram leucoplasias bucais, e sua correlação com variáveis clinicopatológicas. Deste modo, dezoito pacientes com diagnóstico de leucoplasia bucal foram incluídos neste estudo. Foram obtidos amostras de tecido fresco e saliva, que foram armazenados a -80°C para análise molecular. Essas amostras foram submetidas a detecção do DNA viral pela técnica da Real Time PCR com sonda específica para o HPV-16. Em relação aos dados clinicopatológicos dos 18 pacientes, 12 (66,6%) eram homens, e a idade variou entre 25 e 82 anos, com uma média de 56,1 anos. Oito pacientes (44,4%) eram adultos de meia idade e 38,8% adultos de meia idade, e apenas 16,6% adultos jovens. A maioria dos pacientes eram fumantes (83,3%), sendo que 22,2% eram ex-fumantes e 16,6% não fumantes. Da mesma forma, a maioria (66,6%) eram etilistas e 27,7% ex-etilistas. A detecção do HPV-16 pela PCR em tempo real não foi positiva em nenhuma amostra nesse estudo piloto, tanto no tecido como na saliva.

*O papel do HPV na etiologia da leucoplasia bucal não está bem definida e novos estudos são necessários para avaliar a presença de outros genótipos do HPV para melhor compreensão destes resultados.*

**Apoio: FAPs - Fapesp - 16/12982-0**



**PN1452** **Variações de medidas verticais e horizontais realizadas em tomografia cone beam modificando a posição do paciente após a aquisição do volume**

Braz MA\*, Rivaldo EG, Larentis NL  
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
marcy.braz@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar as variações de medidas verticais e horizontais realizadas em tomografia cone beam modificando a posição da cabeça do paciente através do scout do software de montagem dos exames. Foram utilizados 100 sítios de tomografia cone beam pertencentes ao banco de dados de uma clínica de Radiologia. Os sítios selecionados tinham como característica a ausência de um dente, com elementos adjacentes. Para cada sítio foram realizadas medidas verticais e horizontais simulando três posições diferentes da cabeça do paciente por meio do scout: plano oclusal paralelo ao solo, com inclinação de 3 graus no sentido horário e com inclinação de 3 graus no sentido anti-horário, sendo que as inclinações foram feitas a partir da posição paralelo ao solo. Utilizando o software *On Demand 3D Dental*, as medidas foram realizadas no corte transversal que estivesse exatamente na metade da distância entre os dois dentes adjacentes da área edêntula. As posições com inclinação foram comparadas com as posições do plano oclusal paralelo ao solo. De acordo com a análise estatística, a interação entre as posições paralelo ao solo, sentido horário, sentido anti-horário, medidas verticais e horizontais, não possui diferença estatisticamente significativa nas medidas tomográficas ( $p \leq 0,01$ ).

Assim, concluiu-se que pequenas variações da posição da cabeça do paciente modificada no scout do software não interfere nas medidas verticais e horizontais em tomografia cone beam.

**PN1453** **Expressão da interleucina-17 no carcinoma espinocelular de cavidade oral e sua associação com a angiogênese**

Silva RNF\*, Dallarmi LB, Araujo AKC, Mendonça EF, Silva TA, Batista AC, Costa NL  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
ricardoodontio51@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão da Interleucina-17 (IL-17) no carcinoma espinocelular de cavidade oral (CECCO) e sua associação com a angiogênese. Trinta casos de CECCO e dez de mucosa oral normal (controle) foram submetidos a técnica de imunohistoquímica e qRT-PCR. A angiogênese foi avaliada pela imunoposição da proteína CD105. Dados clínicos e histopatológicos também foram avaliados. Análise semi-quantitativa foi realizada e os dados trabalhados estatisticamente utilizando o teste de Pearson  $\chi^2$ . O nível de significância estabelecido foi  $p < 0,05$ . Os resultados demonstraram um aumento significativo na expressão de mRNA da IL-17 no CECCO quando comparado ao grupo controle ( $p = 0,009$ ). Assim como na expressão gênica, a expressão proteica da IL-17 foi alta na maioria das amostras de CECCO (86,5%) e ausente/baixa na maioria das amostras controle (88,8%) ( $p < 0,001$ ). A densidade de microvasos neoformados (CD105+) foi significativamente maior no CECCO quando comparado ao controle ( $p < 0,001$ ). O tempo médio de sobrevida foi maior nos pacientes com baixa expressão da IL-17 (62,3 meses) quando comparado aos pacientes com alta expressão (37,8 meses), mas sem significância estatística (Log Rank,  $p = 0,385$ ). Não foram observadas associações significativas entre a expressão da IL-17 e os demais parâmetros clínicos e histopatológicos.

A elevada expressão da IL-17 no microambiente do CECCO associa-se com a angiogênese e pior prognóstico dos pacientes.

Apoio: CNPq - 458349/2014-3

**PN1454** **Associação entre abuso de drogas e presença de *Candida* spp. em mucosa bucal - estudo clínico e citológico**

Batista TBD\*, Malacarne IT, Penteado CAS, Chaibin CL, Henn IV, Albini MB, Souza CM, Azevedo-Alanis LR  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
tbdbatista@gmail.com

O uso de drogas ilícitas está relacionado com a baixa imunidade do usuário. Alguns estudos sugerem que o crack pode influenciar no desenvolvimento de alguns microrganismos, tais como *Candida* spp. Este trabalho visa avaliar a presença de fungos filamentosos (*Candida* spp.) na boca de usuários de crack e etilistas em esfregaços citológicos. Para tanto, 75 pacientes internados em clínicas de reabilitação da região metropolitana de Curitiba foram entrevistados e avaliados, dos quais foi coletado material citológico da mucosa bucal. A presença de fungos foi avaliada em esfregaços citológicos preparados com coloração ácido periódico-Schiff (PAS). Os pacientes responderam um questionário sobre histórico médico e odontológico, e dados sobre consumo de álcool, tabaco e crack. Foi realizada avaliação da condição bucal e fluxo salivar não estimulado. A amostra foi composta por 46 usuários de crack e 29 etilistas. A média de idade no grupo crack e etilista foi 33,4 $\pm$ 7,4 e 44,6 $\pm$ 8,1 anos, respectivamente. O PAS indicou presença de fungos em 5 (10,9%) usuários de crack e em 8 (27,6%) etilistas ( $p > 0,05$ ). A média do CPOD do grupo crack foi 16 $\pm$ 7,7, e do etilista 23,1 $\pm$ 8,1 ( $p < 0,001$ ). O fluxo salivar nos grupos crack e etilista foi 0,96 $\pm$ 0,98 mL/min e 0,81 $\pm$ 0,45 mL/min, respectivamente ( $p > 0,05$ ). A candidose clínica esteve presente em 4 (8,7%) usuários de crack e 3 (10,3%) etilistas.

Não houve diferença entre grupos para presença de candidose na forma clínica, fluxo salivar e frequência de PAS positivo. Os usuários de crack apresentaram menor experiência de cárie comparado aos etilistas.

**PN1455** **Eficácia de extratos de plantas para tratamento de estomatite por dentadura - Revisão sistemática com metanálise**

Zanella L\*, Forchesatto GS, Rosseto LM, Ferrari DO, Rodrigues-Junior SA  
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.  
luanazanella@unochapeco.edu.br

Esta revisão sistemática verificou o potencial de uso de extratos de plantas como alternativas aos antifúngicos convencionais no tratamento da estomatite por dentadura, considerando sua eficácia de redução clínica da lesão, eliminação de unidades formadoras de colônias (UFCs) e efeitos adversos. Ensaios clínicos randomizados controlados que comparassem os extratos de plantas com o miconazol ou a nistatina foram buscados no PubMed, na BVS e na Central de Registros de Ensaios Clínicos Controlados Cochrane. Os dados foram extraídos de modo independente por dois revisores. Os extratos avaliados foram: *Zataria multiflora* Boiss., alho, própolis, melaleuca alternifolia, *Ricinus communis*, Artemisia Sieberii, extrato de arceira, *Uncaria tomentosa*, e *Punica granatum*. Remissão clínica da lesão, eliminação total das UFCs e efeitos adversos foram analisados como variáveis dicotômicas usando o RevMan 5.3. Não houve diferença significativa entre os extratos e os controles na remissão clínica total da lesão (RR=1,18; IC95% [0,77;1,81]; Z=0,77; p=0,44), nem na redução total das UFCs de Candida (RR=1,04; IC95% [0,76;1,41]; Z=0,23; p=0,82), e nem na frequência de efeitos adversos relatados (RR=0,23; IC95% [0,04;1,31]; Z=1,65; p=0,10). A heterogeneidade deste último desfecho foi considerada alta ( $I^2=84\%$ ;  $p=0,0003$ ).

A similaridade de efeitos produzidos pelos extratos de plantas comparados aos antifúngicos convencionais sugere um potencial de uso dos primeiros no tratamento da estomatite por dentadura.

**PN1456** **Utilização de achados de imagem na tomografia computadorizada de feixe cônico como meio auxiliar no diagnóstico precoce de ateromas**

Gomes JT\*, Soares AS, Wanzeler AMV, Renda MDO, Caracas GCS, Marinho CG, Tuji FM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
jessicateixeiragomes\_@hotmail.com

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é utilizada como exame complementar pelos cirurgiões-dentistas por proporcionar subsídios para execução e planejamento de procedimentos odontológicos. A TCFC também pode auxiliar na detecção e prevenção de doenças do coração, causadas por aterosclerose presente na bifurcação da artéria carótida. Apesar de não ser o exame padrão, este pode ser útil para um diagnóstico inicial. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a frequência de ateroma na artéria carótida através de análise de exames de tomografia computadorizada. Foram avaliados 285 exames tomográficos da região da mandíbula, com indicação para implantodontia, advindas de uma clínica particular em Belém-PA. Os dados foram analisados através do teste t e qui-quadrado, com nível de significância de  $p \leq 0,05$ , no programa Bioestat 5.0. Foi observado presença de ateroma em 17,89% dos pacientes e diferença significativa na frequência deste ( $p = 0,034$ ), com aparecimento em 24,27% dos homens em comparação às mulheres com 14,29%. Não se constatou diferença significativa na frequência do ateroma nos lados direito e esquerdo, nem para as mulheres ( $p = 0,431$ ) e nem para os homens ( $p = 0,558$ ). Em relação à idade, não houve diferença significativa ( $p = 0,34$ ), sendo a média de idade das mulheres de 60,68 anos e homens de 59,74 anos.

Com isso, é possível concluir que a tomografia computadorizada por feixe cônico é um exame útil no diagnóstico de ateromas, havendo diferença estatística entre os sexos e ausência de diferença estatística entre os lados e a idade dos pacientes.

**PN1457** **Ação da neuromodulação parassimpática na periodontite em camundongos ovariectomizados**

Bautista CRG\*, Santos LJB, Geraldo BMC, Santana JB, Santos IV, Anbinder AL  
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
cristhian\_rey88@hotmail.com

A regulação sistêmica da remodelação óssea, além dos fatores mecânicos e hormonais, é feita também por duas ramificações do Sistema Nervoso Autônomo: a simpática que favorece a perda óssea e a parassimpática que favorece o acréscimo de massa óssea. Nosso objetivo foi verificar, através da administração de inibidor da acetilcolinesterase, o efeito da neuromodulação parassimpática na periodontite (DP) induzida em camundongos ovariectomizados. Foram utilizadas 40 fêmeas, em 5 grupos, com DP induzida (exceto no grupo C): (1) L+OVX: animais ovariectomizados, (2) LD+OVX: animais ovariectomizados tratados com donepezil; (3) L: animais submetidos à cirurgia sham (falsa OVX); (4) LD: animais com cirurgia sham e tratados com donepezil; e (5) C: controle (cirurgia sham e sem DP). A indução da DP foi realizada pela inserção de ligadura ao redor dos primeiros molares inferiores 44 dias após ovariectomia/cirurgia sham. A administração de donepezil (1mg/kg/dia) durou 7 dias; após isto houve eutanásia e remoção das mandíbulas para análise microtomográfica (quantificação do volume ósseo, número e espessura das trabéculas e porosidade óssea total). Houve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) em todos os parâmetros analisados apenas entre o grupo controle e os demais grupos com DP, indicando eficácia da indução da DP. Porém, a ovariectomia e o tratamento com donepezil não influenciaram significativamente a microarquitetura óssea nos animais com DP.

A neuromodulação parassimpática, na dose e período utilizados, não influenciou a patogênese da DP em camundongos ovariectomizados.

Apoio: CNPq - 45975920140

**PN1458 Tumores metastáticos na cavidade oral e ossos maxilares: uma revisão sistemática**

Fernandes M\*, Batistella EA, Toledo IP, Horstmann KLD, Gondak RO, Porporatti AL, Guerra ENS, Canto GL  
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
marianassoriso@hotmail.com

Esta revisão sistemática objetivou determinar o local primário mais comum para metástase na cavidade oral e os ossos maxilares, bem como identificar o local anatómico mais afetado. Foram selecionados estudos observacionais, que avaliaram a ocorrência de metástases na cavidade oral e nos ossos maxilares. Foram desenvolvidas estratégias de pesquisa para cinco bases de dados, além de duas bases de dados de literatura cinza. O risco de viés foi avaliado utilizando-se o instrumento de "Meta-Análise de Avaliação e Revisão de Estatísticas". Entre 64 estudos, vinte e um foram incluídos. Dezoito estudos foram categorizados como risco moderado de viés, e três como baixo risco de viés. Dos 64 estudos identificados, apenas 21 foram finalmente incluídos nesta revisão. Foram identificadas metástases de tumores primários de mama, próstata, tireóide, intestino, pulmão, rins, esôfago, estômago, pelve, fígado, cérebro, pâncreas, ovário, laringe, pele, útero, testículos, entre outros. Os sítios afetados na cavidade oral variaram amplamente, envolvendo onze regiões anatómicas diferentes, além dos ossos maxilares. Dezoito estudos foram classificados como tendo um risco de viés moderado e três como tendo um baixo risco de viés.

Com base nas evidências disponíveis, o tumor primário com maior ocorrência de metástases na cavidade oral e nos ossos maxilares foi do pulmão, próstata, seguido da mesma prevalência de mama, rins e fígado. O local da cavidade oral e dos ossos maxilares mais afetados pelas metástases foi a mandíbula.

**PN1459 Análise tridimensional da cabeça da mandíbula após à cirurgia ortognática**

Walewski LA\*, Iwaki Filho L, Castro TF, Yamashita AL, Bin LR, Iwaki LCV  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
letwalewski@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a posição e o volume da cabeça da mandíbula de pacientes submetidos à cirurgia ortognática, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Imagens tomográficas de 24 pacientes foram divididas em: grupo 1- pacientes submetidos ao avanço maxilar combinado com recuo mandibular (n=12) e grupo 2 - pacientes submetidos ao avanço maxilomandibular (n=12). As TCFCs foram realizadas em três períodos: T<sub>0</sub> (antes da cirurgia), T<sub>1</sub> (1-2 meses após a cirurgia) e T<sub>2</sub> (5-8 meses após a cirurgia) e analisadas no software Dolphin Imaging & Management Solutions® 11.9 versão 3D. Utilizando este software, foram analisados o ângulo condilar e o volume da cabeça da mandíbula. Para análise estatística, utilizou-se o teste de Wilcoxon (p<0,05). No grupo 1, não houve diferença estatisticamente significativa entre os tempos, o volume e o ângulo condilar. Entretanto, no grupo 2 houve um aumento significativo no volume da cabeça da mandíbula tanto do lado esquerdo entre T<sub>0</sub>xT<sub>1</sub> (p=0,03), quanto do lado direito entre T<sub>1</sub>xT<sub>2</sub> (p=0,04). Também houve um aumento significativo no ângulo condilar do lado direito na reconstrução coronal entre T<sub>0</sub>xT<sub>2</sub> (p=0,02).

Assim, concluiu-se que a cirurgia de avanço maxilomandibular alterou a posição e o volume da cabeça da mandíbula, enquanto que a cirurgia de avanço maxilar combinada com recuo mandibular não apresentou alterações significativas no acompanhamento de até oito meses.

**PN1460 Estudo da região anterior da mandíbula utilizando imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Donaduzzi LC\*, Souza PHC, Ferreira IME, Silva IMV, Bertolazo L, Tolazzi AL, Segato AVK  
Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
lizardonaduzzi@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar a prevalência de duas estruturas anatómicas na mandíbula: o canal incisivo da mandíbula (CIM) e os canais linguais (CL), bem como o diâmetro do CIM. Para tanto, utilizou-se imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico, nos cortes axiais, sagitais e coronais. Analisou-se 107 imagens obtidas com o Tomógrafo Newtom 3G, com FoV de 9 cm e voxel de 0,2mm. Para a identificação dos canais linguais, a primeira etapa foi encontrar uma linha radiolúcida pósterio-anterior com trajeto aproximadamente retilíneo, com corticais ósseas laterais, na linha média da mandíbula, compatível com o canal lingual anterior. A segunda estrutura analisada foi o CIM, cuja trajetória pósterio-anterior inicia-se no forame mental em direção à região mais anterior da mandíbula, sendo representada por uma linha radiolúcida com corticais ósseas radiopacas nos seus limites laterais. Os resultados mostraram que 86% das imagens apresentaram estruturas compatíveis com o canal lingual anterior, 51,4% com o canal lingual paramediano. O canal incisivo da mandíbula esquerdo foi visualizado em 55,1% das imagens e o direito em 33,6%. O diâmetro mais prevalente do CIM abrangeu a faixa de 2 a 4mm nos lados esquerdo e direito. Não houve relação estatística entre a prevalência das estruturas analisadas com idade, sexo ou lado (p>0,05).

Cada vez mais se faz necessário o exame criterioso da região anterior da mandíbula em imagens tomográficas de feixe cônico, prevenindo possíveis acidentes trans-cirúrgicos.

**PN1461 Lesões reativas da mucosa bucal: estudo retrospectivo de 10 anos em Santa Catarina, Brasil**

Horstmann KLD\*, Longo L, Rivero ERC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
kamileldutra@gmail.com

As lesões reativas (LR) da mucosa bucal são representadas principalmente pela hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI), granuloma piogênico (GP), fibroma de células gigantes (FCG), fibroma ossificante periférico (FOP) e lesão periférica de células gigantes (LPCG). O objetivo deste estudo retrospectivo foi investigar a incidência dessas lesões diagnosticadas por um laboratório de Patologia Bucal (LPB) no período de 2006 até 2016. O total de 2400 laudos histopatológicos foram analisados. Informações adicionais foram coletadas: dados demográficos dos pacientes, características clínicas das lesões, fatores etiológicos associados e concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico. Os casos de LR totalizaram 22,25% do número total de diagnósticos. Dentre elas, a lesão mais frequente foi a HFI (72%), seguida do GP (12%), FCG (7%), FOP (5%) e LPCG (3%). O sexo feminino foi o mais acometido. A localização preferencial das lesões foi gengiva/rebordo alveolar (32%). Com relação à prevalência por faixa etária, encontrou-se grande variação entre 1a e 7a década de vida. O fator etiológico mais frequente foi a presença de traumatismo crônico. A concordância entre o diagnóstico histológico e clínico foi alta (82%).

De acordo com os nossos resultados, a incidência da LR da mucosa bucal é alta entre as doenças que acometem a boca; o conhecimento de suas características clínicas é fundamental no diagnóstico presuntivo e na identificação dos fatores etiológicos, favorecendo o tratamento e o prognóstico.

**PN1462 Associação entre miRNAs 10a, 17, 29c e 31, IL-6 e STAT3 em displasia, carcinoma espinocelular e campo de cancerização**

Lima-Verde MEQ\*, Teófilo CR, Lopes CB, Silva PGB, Montenegro RC, Sousa FB, Mota MRL, Alves APNN  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
elisalimaverde@gmail.com

Objetivou-se quantificar os microRNAs (miR) 10a, 17, 29c e 31 em Displasias (DP), no Carcinoma Espinocelular (CEC) bem como no campo de cancerização (CC), e avaliar a imunoposição de IL-6 e STAT3 nas lesões. Foram coletadas 47 amostras de CEC, 21 DP e 21 mucosas normais. Nos grupos CEC e DP, coletou-se amostra adicional CC (a 1 cm da lesão). Os miRs foram analisados por PCR em tempo real, e STAT3 e IL-6 por imunohistoquímica. A maioria dos casos de CEC eram moderadamente diferenciados (91,5%) e 52,0% das DPs, leves. A idade média dos pacientes foi de 52±21 anos. O sexo masculino foi predominante no grupo CEC (67,3%) e feminino no grupo DP (57,1%). Os miRs estudados encontraram-se hiperexpressos em todas as amostras. Identificou-se correlação positiva entre todos os miRs no grupo CEC, enquanto que na área adjacente ao tumor, o aumento de miR-31 foi acompanhado do aumento de miR-17, assim como o aumento de miR-29c foi seguido por incremento de miR-10a. Houve elevação significativa de miR-17 (p=0,005) e 29c (p=0,014) em CEC em relação a DP. Nestas, houve correlação positiva do miR-10a com miR-29c e 17, ocorrendo situação semelhante entre miR-31 e 17. Em CC de DP, miR-10a e miR-29c apresentaram correlação positiva. O aumento da expressão de miR-31 foi relacionado a DP de grau histológico mais severo. Houve alta expressão de IL-6 em 100% das amostras de CEC e DP. STAT3 apresentou imunopositividade em 84,6% das amostras de CEC e em 88,2% de DP. Observou-se correlação positiva entre miR-29c e 10a em CEC, DP e CC.

Sugere-se, portanto, que a hiperexpressão desses miRs ocorre precocemente na carcinogênese oral.

**PN1463 Efeito da corticoterapia sistêmica crônica no desenvolvimento da periodontite apical em ratos**

Nascimento IV\*, Silva PGB, Mesquita KC, Alves APNN, Sousa FB, Mota MRL  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
isabellyvidal@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta inflamatória e o desenvolvimento da periodontite apical (PA) em ratos tratados cronicamente com glicocorticoides (GC). Foram utilizados ratos Wistar machos divididos aleatoriamente em dois grupos: um grupo tratado com prednisona (5mg/kg/dia) e um grupo controle (solução salina). O tratamento ocorreu durante 30 dias antes da indução da periodontite apical, continuando até o dia de eutanásia (0, 7, 14 e 28 dias, após a indução da lesão). Foram avaliados, na área da lesão: Tamanho, tipo e intensidade da inflamação, contagem de osteoclastos, polimorfonucleares, mononucleares e avaliação de fibras colágenas. Todas as análises foram realizadas utilizando o software GraphPad Prism 5.0.0, considerando um nível de significância de 95%. Nos animais tratados com prednisona houve aumento da lesão apical (p<0,001), bem como presença de um perfil inflamatório do agudo, diferente do grupo salina (p=0,007), além disso, a intensidade do infiltrado inflamatório foi maior que o grupo salina (p=0,007) ao 14º dia. A contagem de polimorfonucleares (p=0,006) e osteoclastos (p=0,001) aumentou nos animais tratados com prednisona no 14º dia. No grupo prednisona ocorreu diminuição na deposição de colágeno tipo I (p=0,040) e aumento de colágeno tipo III (p=0,039) ao 28º dia.

Concluiu-se que os GC modificaram o desenvolvimento da PA, causando aumento da reabsorção óssea periapical, exacerbação do processo inflamatório agudo, aumento dos osteoclastos e alteração no perfil de colágeno dos tecidos conjuntivos apicais.

**PN1465 Anticorpo monoclonal anti-receptor de interleucina-6, Tocilizumab, reduz reabsorção óssea em modelo murino de exodontia**

Oliveira CC\*, Ferreira-Junior AEC, Lima-Verde MEQ, Wong DV, Lima-Júnior RCP, Sousa FB, Mota MRL, Alves APNN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
camilacdeoliv@gmail.com

Foi objetivo avaliar a influência do pré-tratamento com Tocilizumab (TCZ) na remodelação óssea de ratos submetidos à exodontia. Para isso, ratos Wistar foram divididos em 8 grupos (n=6): Sham, Controle (tratado com salina 0,9%, via endovenosa/EV) e os grupos tratados com TCZ1, TCZ2, TCZ4, TCZ8, TCZ16 ou TCZ32 mg/kg (EV). Após 24h da infusão de salina ou TCZ, realizou-se exodontia do primeiro molar inferior esquerdo. Variação de massa corpórea e contagem de leucócitos foram verificados no dia 0 e no dia 3. Após a eutanásia (dia 3), mandíbulas foram excisadas para análises radiográfica, histomorfométrica e imunohistoquímica (anti-IL-6) e mucosa alveolar foi colhida para ensaio de mieloperoxidase (MPO). Rins, fígado, baço e estômago também foram analisados. Houve redução significativa no número de leucócitos nos grupos TCZ8, TCZ16 e TCZ32 (p=0,039; ANOVA one-way) em relação ao grupo controle. Ratos TCZ16 e TCZ32 apresentaram ainda redução na contagem de células mieloides e maior perda de peso entre os dias 0 e 3, além de imunoposição aumentada para IL-6. Análise histomorfométrica revelou intenso infiltrado inflamatório polimorfonuclear no grupo TCZ32 e menor contagem de osteoclastos nos grupos TCZ4, TCZ8, TCZ16 e TCZ32 em relação ao controle (p<0,001; ANOVA one-way). A atividade de MPO mostrou-se reduzida nos grupos TCZ2 e TCZ4 e aumentada no grupo TCZ32 (p=0,004; ANOVA one-way).

*Concluiu-se que o pré-tratamento com TCZ em ratos reduziu o número de osteoclastos, além de causar supressão mielóide e resposta bifásica na infiltração de neutrófilos na mucosa alveolar.*

**PN1466 Estomatite protética: avaliação dos fatores físicos e biológicos dos usuários de prótese**

Silva LA\*, Ferreira FTM, Carvalho NMP, Chaves CO, Prado IA, Leitão TJ, Lawall MA, Pereira EM  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
Lesliealvess@gmail.com

O objetivo foi buscar possíveis relações entre os dados demográficos, os achados clínicos e o fluxo salivar com a estomatite protética (EP). Os indivíduos foram avaliados por meio de questionário, exame clínico de toda a cavidade bucal e submetidos a sialometria total estimulada (durante 5 minutos) e divididos em grupo de estudo (com EP) e grupo controle. A taxa de fluxo salivar foi medida em mililitros/minuto em tubo graduado. Os dados coletados foram avaliados por meio do programa estatístico SPSS for Windows 17.0 (2009), sendo utilizados para técnicas de estatística descritiva. Em ambos os grupos os dados demográficos mostraram-se semelhantes, com a maioria sendo do sexo feminino, de etnia parda e entre 60 e 75 anos (p>0,05). Os pacientes do grupo de estudo usavam, em sua maioria, prótese total (p=0,02) e ainda tinham o hábito de dormir com a prótese (p=0,001). A qualidade de higiene bucal e da prótese encontravam-se principalmente regular ou ruim, no entanto não se encontrou relação com a EP (p=66,5). A hipossalivação esteve associada a graus mais elevados de estomatite, contudo não foi estatisticamente relevante (p=25,6).

*No presente estudo não se encontrou relação entre a estomatite protética e o fluxo salivar, apesar disso observou-se uma importante relação com o tipo de prótese e principalmente com o hábito de dormir com a mesma.*

**PN1467 Prevalência de mucosite bucal em pacientes sob quimioterapia**

Bertolazo L\*, Werneck RI, Segato AVK, Silva IMV, Donaduzzi LC, Rozza de Menezes RE, Berti SA, Souza PHC  
Ppg - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
contato@dentistais.com.br

A mucosite bucal pode levar a suspensão do tratamento quimioterápico devido a impossibilidade de alimentação dos pacientes. Além disso, dificulta a higiene bucal, agravando as lesões e o estado geral do paciente. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a frequência de mucosite bucal com o tipo e o ciclo de quimioterapia em pacientes do Serviço de Oncologia do Hospital da Santa Casa de Curitiba, por meio de um estudo observacional, descritivo. Avaliou-se 58 pacientes, de ambos os sexos, com idade média de 57 anos (mínima de 29 e máxima de 79) sob quimioterapia. Inicialmente avaliou-se o prontuário hospitalar de cada paciente, seguido de uma anamnese direcionada para o diagnóstico de mucosite bucal e do exame físico extra e intra bucal. Para o diagnóstico clínico das lesões de mucosite bucal utilizou-se o escore OMAS (Oral Mucositis Assessment Scale) de SONIS et al., 1999. A frequência de mucosite bucal encontrada foi de aproximadamente 15% (nove pacientes), sendo que destes, 6 pacientes (66,6%) estavam sob o uso do quimioterápico 5'FU-LV (penta fluorouracil com ácido folínico - leucovorina) e 5 (55,5%) apresentaram as lesões após o primeiro ciclo do tratamento. Os resultados não mostraram relação estatisticamente significante entre frequência de mucosite bucal com o tipo e o ciclo de quimioterapia avaliados (p>0,05).

*Apesar da baixa prevalência de mucosite bucal encontrada, salienta-se que cuidados com a saúde bucal são fundamentais durante a quimioterapia, principalmente no primeiro ciclo com o 5'FU-LV, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes oncológicos.*

**PN1468 Imunoexpressão das Galectinas -1 -3 e -7 em Granulomas Periapicais, Cistos Radiculares e Cistos Radiculares Residuais**

Ramos AC\*, Brito LNS, Leitão AS, Monteiro BVB, Souza LB, Alves PM, Nonaka CFW, Godoy GP  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
adrianoqramos1@gmail.com

O estudo objetivou avaliar a atividade das galectinas-1, -3 e -7 na patogênese de granulomas periapicais (GPs), cistos radiculares (CRs) e cistos radiculares residuais (CRRs). Amostra composta por 20 GPs, 20 CRs e 20 CRRs foi submetida à análise morfológica e imunohistoquímica, utilizando anticorpos anti-galectina-1, -3 e -7. Os resultados evidenciaram no tecido conjuntivo de GPs uma maior imunoposição citoplasmática/membranar das galectinas-1 e -7 e nuclear da galectina-1 em células inflamatórias comparados aos CRs e CRRs (p<0,05). Lesões de inflamação grau III tiveram maior expressão das galectinas-1 e -7 no conjuntivo (p<0,05). A galectina-3 não demonstrou diferenças significativas de imunoposição (p>0,05). No epitélio, houve maior expressão nuclear da galectina-7 nos CRRs (p<0,05), e citoplasmática/membranar para essa proteína nos cistos de epitélio hiperplásico (p<0,05). Foram identificadas correlações positivas entre a expressão nuclear e citoplasmática/membranar da galectina-1 no tecido conjuntivo das lesões (p<0,05), e expressão nuclear e citoplasmática/membranar da galectina-7 no tecido epitelial dos cistos (p<0,05).

*Concluiu-se que as diferenças na expressão imuno-histoquímica entre as galectinas -1, -3, e -7 enaltecem a participação destas proteínas na modulação da resposta imunoinflamatória entre GPs, CRs e CRRs.*

**PN1469 Alterações Radiográficas Radiopacas Frequentes na Rotina Clínica: Odontomas e Displasias Ósseas**

Pinto CA\*, Conversani MG, Felipe MB, Junqueira JLC  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
ca.alvespinto@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar algumas lesões radiográficas radiopacas frequentes na rotina clínica do tipo tumores odontogênicos (Odontomas) e lesões fibro-ósseas (Displasias ósseas), de acordo com os dados clínicos e suas características na imagem coletados no banco de dados do departamento de patologia oral do Instituto e Centro de Pesquisas São Leopoldo Mandic. A amostra foi composta de 16.888 exames histopatológicos realizados entre setembro de 2001 e dezembro de 2015, destes, 192 tem diagnóstico conclusivo para odontomas e 95 para displasias ósseas. As imagens radiográficas dos casos com diagnóstico conclusivo foram visualizadas por um único observador em um único monitor. A amostra final foi 90 odontomas e 70 displasias ósseas. O teste aplicado foi o Qui-quadrado e para todos os testes o nível de significância foi 5%.

*Concluiu-se em relação ao odontoma que o mais observado foi o composto, a lesão radiopaca foi a única forma relatada, o exame mais utilizado foi a radiografia panorâmica, não sofreu influência do sexo, a raça mais comum foi a branca, o odontoma composto ocorreu significativamente nos mais jovens e impediu erupções dentárias em 63,2% dos casos. Quanto à displasia óssea, a focal foi mais comum, não houve diferença entre lesão radiopaca e mista, o exame mais utilizado foi a radiografia panorâmica, mais relatada em mulheres, não houve diferença significativa entre as raças e os pacientes com displasia periapical foram mais jovens. Os odontomas e as displasias ósseas se mostraram frequentes na rotina clínica, por isso se faz importante um bom diagnóstico para melhor indicar e tratar os pacientes.*

**PN1470 Avaliação dos índices radiomorfométricos de mandíbula de pacientes com doença renal crônica e hiperparatireoidismo secundário severo**

Queiroz SM\*, Costa Neto H, Andrade ALD, Oliveira AGRC, Ferreira MAF, Freitas RA, Galvão HC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
steniortopedia@gmail.com

Os índices radiomorfométricos associados aos dados clínico-epidemiológicos são marcadores prognósticos de perda óssea. Este estudo objetivou avaliar os índices radiomorfométricos de mandíbula de pacientes de ambos os gêneros e na mesma faixa etária, com doença renal crônica (DRC) e hiperparatireoidismo secundário severo, utilizando-se radiografias panorâmicas digitais e mensurações de paratormônio (PTH), cálcio (Ca) e fósforo (P). Os seguintes índices radiomorfométricos foram obtidos para avaliação quantitativa: índice mental (IM), altura do forame mental, altura total da mandíbula, índice mandibular panorâmico (IMP), altura original da mandíbula, grau de reabsorção óssea alveolar e distância da borda superior do forame mental até o limite superior da crista óssea alveolar. Os parâmetros qualitativos foram o índice cortical mandibular e o padrão ósseo trabecular. Os índices de triagem e registro periodontal foram também analisados. Os testes estatísticos de Mann-Whitney, qui-quadrado e Pearson foram aplicados com um nível de significância de 5%. Observou-se uma forte correlação negativa entre a variável clínico/laboratorial PTH e IM em todos os pacientes com DRC, bem como entre o IMP e o produto de Ca e P em pacientes do gênero masculino. Além disso, o PTH apresentou-se correlacionado negativamente com o IM e o IMP em pacientes do gênero feminino.

*Concluiu-se que o efeito da osteodistrofia renal pode alterar o padrão do osso mandibular e que a avaliação radiomorfométrica constitui ferramenta para diagnosticar e prevenir a perda óssea.*

**Apoio: FAPERN - Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte**

**PN1471 Avaliação volumétrica dos preparos cavitários para laminados cerâmicos**

Fonseca FG\*, Fernandes AF, Silva AIV, Manzi FR, Seraidarian PI, Greco ACDL, Greco GD  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
fonseca1@live.com

Este trabalho foi proposto com o objetivo de avaliar, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, o quanto pode ser conservador o preparo para laminados cerâmicos, do tipo lente de contato. Foram selecionados 10 pacientes que iriam ser submetidos a cirurgia de enxerto ósseo no seio maxilar, e precisariam realizar dois exames tomográficos, um prévio e outro após a realização dos enxertos, para avaliar os resultados do procedimento. Os pacientes foram avaliados quanto a indicação para reabilitação estética minimamente invasiva e submetidos ao primeiro exame tomográfico no aparelho KODAK 9000®, 3D. No mesmo dia foram realizados a anamnese, moldagem e fotografias para realização do planejamento digital do sorriso. Após 3 meses do procedimento cirúrgico, realizou-se os preparos cavitários minimamente invasivos e um novo exame tomográfico. Os exames foram avaliados e os dentes em questão (13 ao 23 de cada paciente) tiveram seus volumes mensurados. Os resultados mostraram que houve um pequeno desgaste da estrutura dental. A redução média de todos os dentes anteriores superiores avaliados foi de 3,45% da estrutura dental.

Portanto, conclui-se que, é possível realizar uma reabilitação estética anterior, preservando a estrutura dental sadia, com preparos ultraconservadores e laminados ultrafinos.

**PN1472 A função da língua, a taxa de fluxo salivar e os níveis salivares de IgA, IgG e IgM totais em pacientes chagásicos crônicos**

Faria JB\*, Martins GC, Rodrigues BR, Pereira T L, Amaral EP, Nogueira RD, Rodrigues DBR, Pereira SAL  
Doutorado Em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.  
julbfaria@hotmail.com

Estudos já demonstraram que glândulas salivares e línguas de pacientes chagásicos crônicos (CC) apresentam alterações microscópicas. Embora a identificação de biomarcadores na saliva tenha várias vantagens, ainda não foram avaliados os níveis salivares de IgA, IgG e IgM totais e nem a função lingual nos CC. O objetivo deste estudo foi avaliar a função lingual, a taxa de fluxo salivar e os níveis salivares de IgA, IgG e IgM totais em pacientes CC em comparação com pacientes não-chagásicos. Foram selecionados 37 pacientes CC, sendo seis da forma cardíaca, 11 na forma mista com megaesôfago e 20 não-chagásicos. O exame da função lingual foi realizado por avaliação fonaudiológica. A taxa de fluxo salivar foi medida por sialometria. Os níveis salivares de IgA, IgG e IgM totais foram avaliados pelo ensaio ELISA sanduíche. Os pacientes CC com forma mista com megaesôfago apresentaram maior fluxo salivar e menores níveis de proteínas salivares. Não foram observadas diferenças significativas na função lingual e nos níveis de imunoglobulinas salivares totais entre os grupos.

Embora os CC com megaesôfago apresentavam maior fluxo salivar e menores níveis de proteínas salivares, o fato de não existirem diferenças significativas na função lingual e nos níveis de imunoglobulinas totais entre os grupos nos leva a concluir que a doença de Chagas crônica não modificaria a função lingual e os níveis de IgA, IgG e IgM totais salivares. O presente estudo foi o primeiro a avaliar a função da língua e os níveis de imunoglobulinas totais salivares em CC.

Apoio: FAPEMIG - APQ-00677-12

**PN1473 Estudo dos defeitos ósseos por meio de radiografia periapical digital e tomografia computadorizada de feixe cônico**

Ferreira CM\*, Felipe MB, Thomaz LA, Miranda ME, Manhães-Júnior LRC, Araújo NS  
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
caminhamf@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo analisar e comparar defeitos ósseos por meio de radiografia periapical digital (RPD) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), simulados em região posterior de mandíbulas suínas. Foi um estudo experimental, realizado na clínica de radiologia da Faculdade São Leopoldo Mandic. Foi realizado uma divisão em 3 grupos de estudo (G1 - RPD, G2 - TCFC mínima resolução e G3 - TCFC máxima resolução) onde cada uma das 4 mandíbulas, foi submetida inicialmente, a RPD no aparelho radiográfico digital intrabucal Focus - Kavø (protocolo 70kVp; 7mA; tempo de 0,200s); e a TCFC no 3 em 1 Orthopantomograph OP 300 Instrumentarium - Kavø, (protocolo 90kVp; 3,2mA à 6,3mA; 8x8; mínima e máxima resolução). Foram criados, com motor de alta rotação Kavø 605C e broca diamantada esférica 1011 KG, defeitos na crista óssea alveolar, em região vestibular e lingual das mandíbulas, e realizados os mesmos exames radiográficos (imagens finais). Dois especialistas na área de radiologia odontológica, em uma sala escurificada e de comum acordo, avaliaram as imagens iniciais e finais, por meio dos softwares CliniView 10.0.2; CliniView 10.2.6; OnDemand 3D, e tabelados, presença (1) ou ausência (2) do defeito ósseo. Estatisticamente, por meio de concordância Kappa, não houve diferença significante (0,123) nas análises utilizadas para medir o grau de concordância entre os 3 métodos de diagnóstico por imagem.

Conclui-se que ambas as técnicas são eficazes, podendo o periodontista solicitar qualquer um desses exames para finalizar o diagnóstico e tratamento.

**PN1474 Influência da colocação de enxerto de tecido conjuntivo ao redor de implantes em áreas estéticas: estudo clínico**

Ferreira CL\*, Lazzari TR, Neves FLS, Santos NCC, Lopes SIPC, Melo Filho AB, Santamaria MP, Jardim MAN  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
camila\_clf@yahoo.com.br

Devido as complicações estéticas ocorridas com o uso de implantes e na tentativa de solucionar tais situações, este estudo avaliou a influência do enxerto de tecido conjuntivo sobre o volume dos tecidos moles ao redor de implantes colocados em rebordos parcialmente edêntulos localizados em áreas estéticas. A metodologia desta pesquisa seguiu as normas do novo CONSORT-STATEMENT de 2010. A amostra foi composta por 42 pacientes com indicação de implante unitário, obedecendo os critérios de inclusão e exclusão, divididos em grupo controle (IMPLANTE; n=22) onde houve somente a instalação do implante e o grupo teste (IMPLANTE+ETC; n=20) em que houve a instalação do implante e a colocação de enxerto de tecido conjuntivo. Alguns dos parâmetros clínicos avaliados foram: a espessura de tecido queratinizado na vestibular (ETQV) e sobre o rebordo (ETQR), a deiscência óssea vestibular (DOV) e o desconforto pós-operatório, avaliados no baseline e aos 4 meses. O grupo IMPLANTE+ETC apresentou diferença estatística significante (p<0,05) nas análises intra-grupo e inter-grupo aos 4 meses, nas medidas clínicas ETQV, ETQR e DOV. Quanto à avaliação de dor (VAS) não houve diferença significante.

Conclui-se, dentro dos limites deste estudo, que a instalação do implante associado ao enxerto de tecido conjuntivo apresentou um aumento de volume tecidual peri-implantar significativo aos 4 meses de acompanhamento e a avaliação da dor pós-operatória não diferiu entre os grupos.

**PN1475 Avaliação da expressão gênica em tecido periodontal após uso de TPPU**

Rocha EP\*, Napimoga MH, Demasi APD, Martinez EF  
Odontologia - FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS.  
eugeniorocha80@gmail.com

O ácido epóxi-eicosatrienóico (EET) é produto do metabolismo do ácido araquidônico catalisado por epoxigenases do citocromo P450. Estas pequenas moléculas são mediadores lipídicos autócrinos e parácrinos com funções importantes na inflamação, função cardiovascular e angiogênese. No entanto, a falta de disponibilidade de EET e seu rápido metabolismo por epóxi hidrolase solúvel (sEH) inviabiliza sua atividade. O presente estudo visou estudar o uso de um inibidor de sEH, chamado de TPPU no controle da perda óssea. Camundongos C57BL/6J foram inoculados com A. actinomycetemcomitans e um grupo foi tratado com TPPU na dose de 1 mg/kg enquanto o outro recebeu apenas o veículo. Quinze dias após os animais foram sacrificados e as mandíbulas removidas. O tecido gengival ao redor dos dentes foram removidos e armazenado realizada extração de RNA. Foi observado que o uso de TPPU não interferiu na viabilidade bacteriana na cavidade oral (p > 0,05) e foi capaz de inibir a perda óssea dos animais os quais foram induzidos a doença periodontal (p < 0,05). O estudo por PCR array da via inflamatória inata e adaptativa demonstrou que houve aumento significativo da expressão dos genes TLR1, TLR9, CCR4, CCR6, CCR8, CD40, CD8a, CD40, CD40Lg, STAT4, Lys 2, IFNγ, IFNα2, IL-5, Cxcr3, Gata3, Rag1 e Mx1 e diminuição da expressão genica de IL-13, IL-23a, IFNβ1, Apcs, Mbl2, MGDC, Mpo.

A terapia com TPPU para imunomodulação da resposta inflamatória periodontal parece promissora do ponto de vista farmacológico para o controle da perda óssea.

**PN1476 Fatores determinantes para formação de papila entre dentes e implantes em pacientes com histórico de doença periodontal agressiva e crônica**

Rangel TP\*, Taiete J, Vale HF, Pecarari VGA, Ruiz KGS, Sallum EA, Casati MZ, Casarin RCV  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
t.pzrangel@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar características sistêmicas e locais determinantes para a obtenção da formação de papila entre dentes e implantes em pacientes afetados por doença periodontal prévia. Assim, foram incluídos pacientes periodontalmente saudáveis (Grp Sd; n=27), com histórico de periodontite crônica (Grp Cr; n=48) e agressiva (Grp Ag; n=33), recebendo um implante adjacente a dente, com próteses parafusadas unitárias. Foram avaliados parâmetros relacionados ao paciente (idade, gênero, tipo de doença), dos implantes (ex. bone ou tissue level, diâmetro, estágio), teciduais (ex. espessura de mucosa) e protéticos (presença e altura de ponto de contato, largura), no momento da cirurgia, da instalação da prótese e após 6 meses de função. Todas as variáveis foram analisadas por uma Análise de Regressão Multivariada Logística e Linear, considerando a variável dependente a presença e extensão da papila. Resultados: Foi observada a ausência de papila completa em 85%, 96% e 75% dos casos nos grupos Sd, Cr e Ag, respectivamente (p<0,05). Dentre as variáveis que influenciaram na ausência de papila completa pode-se notar o histórico de periodontite (OR=32,95; IC=2,02-37,3; p=0,014) e Região posterior (OR=6,85; IC=1,3-36,05; p= 0,023). As demais variáveis não foram significativas no modelo logístico.

Pode-se concluir que a presença de papila entre implantes e dentes pode ser influenciada pela região de inserção do implante e histórico de doença periodontal.



**PN1477** **Influência do Diabetes Mellitus tipo 2 na Doença Periodontal**

Pedroso JF\*, Santamaría MP, Longo M, Marco AC, Melo Filho AB, Schulz MA, Jardimi MAN  
Biotopologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
dra.julianapedroso@hotmail.com

A Doença Periodontal (DP) e o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) apresentam a mesma etiopatogênese inflamatória e demonstram uma relação bidirecional, pois DM2 afeta a severidade da DP, e esta pode contribuir para a carga inflamatória total do indivíduo, influenciando o curso natural do DM2. Um total de 48 pacientes foram divididos em 2 grupos: T (pacientes diabéticos com periodontite crônica) e C (pacientes diabéticos sem periodontite crônica). O grupo T recebeu debridamento periodontal e o grupo C foi tratado com raspagem supragengival. Índice de Massa Corpórea (IMC) e Glicemia (G) de cada paciente foram coletados. Parâmetros séricos de Hemoglobina Glicada (Hb1c), Proteína C Reativa (PCR-us) e Glicose (Gc) foram mensurados antes e após o tratamento. Índice de Placa (IP) e Índice Gingival (IG) foram examinados no Baseline (B), 3 meses (3M) e 6 meses (6M) após o tratamento. Os dados foram analisados através do cálculo da Média (M). Os pacientes apresentaram idade média de 56,93 anos, sendo 24 do gênero feminino e 24 do gênero masculino. No grupo T observou-se IMC=28,95 e G=214,42mm/dl, enquanto que no grupo C: IMC=29,86 e G=189,29mm/dl. Ambos os grupos apresentaram melhora na porcentagem de IG e IP após 6 meses. Para o grupo T obteve-se Hb1c=9,42%; PCR-us=6,95mg/l; Gc=172,68 mg/dl no baseline e Hb1c= 8,72%; PCR-us=4,42 mg/l; Gc= 182,61 mg/dl após o tratamento. No grupo C observou-se Hb1c=7,81%; PCR-us= 4,01 mg/l; Gc= 151,07 mg/dl no baseline e Hb1c= 7,45%; PCR-us= 3,82 mg/l; Gc= 133,75 mg/dl após 6 meses.

Com base nos dados obtidos conclui-se que a terapia periodontal pode melhorar os parâmetros séricos relacionados a DM2 e promover uma melhora clínica da DP.

**PN1478** **Efeito do protocolo full mouth disinfection em pacientes diabéticos e não-diabéticos**

Almeida ML\*, Figueira EA, Miranda TS, Nobre CMG, Lemos JC, Duarte PM, Gurgel CV  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
marianalalmeida@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar os efeitos clínicos e microbiológicos do protocolo de "Full Mouth Disinfection" (FMD) em pacientes sistemicamente saudáveis e com diabetes mellitus tipo II. Foram tratados 51 pacientes, sendo 17 diabéticos (GD) e 34 não-diabético (GND). Os pacientes foram avaliados antes do início do tratamento, aos 6 e 12 meses após a sua conclusão. Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados: Índice de Sangramento a Sondagem (ISS), Índice de Placa Visual (IPV), Profundidade de Sondagem (PS), Recessão Gingival (RG) e Nível Clínico de Inserção (NCl). Os níveis de *Treponema denticola*, *Porphyromonas gingivalis*, e *Tannerella forsythia* foram avaliados por meio da técnica PCR real-time. Quanto aos parâmetros clínicos, houve uma melhora significativa para ISS, IPV e PS para ambos os grupos (p<0,05). Em relação aos parâmetros microbiológicos, não houve diferenças entre os grupos em nenhum dos períodos avaliados (p>0,05). Os níveis das espécies avaliadas reduziram em 6 meses no grupo GD, mas aumentaram em 12 meses (p<0,05).

Diabéticos e não-diabéticos responderam de maneira satisfatória ao protocolo "Full Mouth Disinfection", em relação aos aspectos clínicos e microbiológicos em um ano após terapia.

Apoio: CAPES

**PN1479** **Influência da obesidade na remodelação dos tecidos periodontais induzida pela força mecânica ortodôntica em ratos**

Marcantonio CC\*, Nogueira AVB, Malon RS, Leguizamón ND, Lopes MES, Cirelli JA  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
camilacmarcantonio@foar.unesp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da obesidade na remodelação dos tecidos periodontais de ratos induzida pela força mecânica ortodôntica. Para isso, 32 animais foram randomicamente distribuídos em 4 grupos experimentais: C (controle), O (obesidade), M (movimento ortodôntico) e OM (O seguido de M). Os animais submetidos à O receberam dieta hiperlipídica por 90 dias. A massa corporal dos animais foi registrada semanalmente. Após 15 dias de movimento ortodôntico, os animais foram sacrificados e os tecidos adiposos (retroperitoneal, epididimal e mesentérico) foram removidos e pesados em balança de precisão. Além disso, análise sorológica foi realizada para observar o perfil lipídico (triglicérides, colesterol total, HDL e LDL) e os níveis de glicemia. Análise microtomográfica foi realizada nas hemimaxilas para medir percentual de volume ósseo alveolar (BVF), densidade óssea alveolar (BMD), análise linear de perda óssea e movimento dentário (nos grupos com M). Análise estatística foi realizada utilizando ANOVA seguido do pós teste Tukey (p<0,05). Um aumento significativo de massa corporal e peso dos tecidos adiposos foi observado nos grupos O e OM. O grupo O apresentou também aumento do perfil lipídico e glicose sanguínea. O grupo OM apresentou menor BVF e BMD em relação aos demais grupos, além disso, apresentou uma tendência de maior movimento dentário em relação ao grupo M.

Concluiu-se que a obesidade quando associada ao movimento ortodôntico pode modular a resposta dos tecidos periodontais promovendo uma maior rapidez no movimento e estimulando a perda óssea alveolar.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/00732-0

**PN1480** **Expressão de *Prevotella intermedia* (Pi) no biofilme gengival de puérperas e sua relação com o nascimento de bebês prematuros e de baixo peso**

Calixto NRV\*, Vieira DO, Gomes Filho JS, Alves CMC, Vidal FCB, Lopes FF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
nayrvasconcelos11@gmail.com

Este trabalho buscou determinar a expressão do peridontopatógeno *Prevotella intermedia* (Pi) no biofilme gengival de puérperas, objetivando verificar se há diferenças de sua expressão, tendo como variáveis de estudo a doença periodontal materna e a prematuridade/baixo peso ao nascer, por meio de análise quantitativa qPCR. Foi realizada a detecção e quantificação por Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR) para Pi com SYBR Green (SYBR Green Supermix, Bio-Rad Laboratories Inc.) e primer alvo específico. Na amostra final foi utilizado o DNA extraído do biofilme gengival de 165 puérperas, sendo que 94 foram provenientes de puérperas diagnosticadas com periodontite e 71 sem periodontite. Foi aplicado o teste-t de Student para verificar se há diferenças significativas na expressão quantitativa em valores de Ct e em Log DNA de bactérias para Pi entre os grupos de puérperas sem e com periodontite, sem diferenças entre aquelas que tiveram ou não bebês prematuros e de baixo peso. O nível de significância adotado foi de 5%. As puérperas com periodontite expressavam maior quantidade (p<0.001) de DNA de bactérias para Pi em amostras de biofilme gengival, o mesmo não ocorreu como as aquelas que tiveram bebês prematuros e de baixo peso (p>0.05).

A *Prevotella intermedia* (Pi) foi encontrada em maior quantidade em biofilme de puérperas com periodontite, mas não se pôde detectar relação entre doença periodontal e o nascimento de crianças prematuras e de baixo peso, no entanto, uma elevação na quantidade deste patógeno, poderá levar ao acometimento de doenças periodontais.

Apoio: FAPEMA

**PN1481** **Condição periodontal e dental em pacientes com Síndrome de Sjögren primária: um estudo caso-controle**

Zamboni JB\*, Braga PS, Piero LB, Martinelli KG, Mattos IB, Cristo VV, Rosetti EP, Pimenta de Barros LA  
Programa de Pós-graduação Em Clínica O. - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
jisabz@hotmail.com

O presente estudo avaliou as condições periodontal e dental associadas a pacientes com Síndrome de Sjögren primária (SSP). Para tal análise utilizou-se um estudo caso-controle com 59 pacientes, sendo 29 portadores de SSP (G1) e 30 controles (G2), pareados por sexo, idade e situação socioeconômica. Realizou-se exame clínico e sialometria para levantamento dos dados, de outubro/2016 a março/2017, nos ambulatórios de reumatologia e ginecologia de Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes. Os critérios de exclusão foram: gravidez, apresentar doença autoimune secundária, uso de antibiótico ou anti-inflamatório há menos de três meses, ter realizado tratamento periodontal nos últimos seis meses, soropositivo HIV, diabetes, uso de tabaco e ter passado por radioterapia de cabeça e pescoço. Utilizou-se o teste t de Student p<0,05 para comparar a igualdade entre as médias dos grupos para as variáveis: fluxo salivar (FS), índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento à sondagem (SS) e número de dentes cariados (DC). Encontrou-se FS menor (p<0,001) e número de DC maior (p=0,019) para os pacientes com SSP, enquanto os controles apresentaram maior IP (p=0,048), PS (p=0,048) e SS (p=0,026).

Nesse contexto, os pacientes com SSP apresentaram maior prevalência de dentes cariados devido ao menor fluxo salivar, enquanto os controles apresentaram piores condições periodontais que pode estar relacionado ao maior índice de placa verificado neste grupo, indicando pior higienização da cavidade bucal.

**PN1482** **Prevalência do citomegalovírus no sulco gengival**

Araújo MVA\*, Santos ACC, Rocha MFS, Emmi DT, Pinheiro HHC, Fuzii HT, Barroso RFF  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
marizeli@ufpa.br

Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência do Citomegalovírus humano (HCMV) no sulco gengival. Foram utilizadas amostras de sulcos gengivais de pacientes de 18 a 72 anos de idade, ambos os sexos, atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. As amostras foram obtidas através de esfregaços no sulco gengival. Para detecção do HCMV foi realizada a técnica da Reação em Cadeia da Polimerase. A condição periodontal foi verificada através do Índice Periodontal Comunitário. A amostra foi constituída por 51 indivíduos, sendo 21 com diagnóstico de doença periodontal e 30 com ausência. A maioria (66,7%, n=34) foi do sexo feminino. O HCMV foi detectado em 25,5% da amostra. A maioria dos pesquisados tinha idade maior ou igual a 30 anos (58,8%). Do total de infectados (13 pacientes) 11 apresentaram cálculo dental (p=0,471), 7 bolsa periodontal (p=0,366) e 5 sangramento à sondagem (p=0,226) em pelo menos um sextante examinado. Os resultados indicaram uma relação estatisticamente significante ao teste Qui-quadrado entre a presença da doença e idade e entre a presença de bolsa periodontal em pelo menos um sextante e a presença da doença (p=0,001). Não foi encontrada associação entre a presença de HCMV e doença periodontal.

Apesar de não ter sido encontrada associação entre a presença do HCMV e a doença periodontal o estudo demonstrou importante relação entre a presença da doença e a idade e a presença de bolsa periodontal em pelo menos um sextante. O estudo continua em andamento com o aumento da amostra, visando produzir dados mais consistentes e contribuir com a literatura existente em relação do HCMV e a doença periodontal.

**PN1483 Tomada de decisão frente ao tratamento da periodontite avançada em pacientes com diagnóstico de artrite reumatoide: Revisão sistemática**

Moretti-Filho CL\*, Aranha AMF, Estrela CRA, Porto AN, Borges AH, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A, Guedes OA  
Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
claudiomoretto@hotmail.com

Avaliou-se, por meio de revisão sistemática, o melhor protocolo terapêutico para o tratamento da periodontite avançada (PA) em pacientes com diagnóstico de artrite reumatoide (AR). A estratégia de busca dos artigos foi realizada pelos portais PubMed, Scielo, Bireme, BBO, Lilacs, Embase, Scopus, Web of Science e Cochrane Library, utilizando a seguinte combinação de unitermos: rheumatoid arthritis or advanced periodontitis or therapy or treatment. Os artigos selecionados foram identificados a partir dos títulos e resumos, levando-se em consideração os seguintes critérios de inclusão: 1-Estudos in vivo em humanos; 2- ensaios clínicos randomizados; 3- pacientes com artrite reumatoide e periodontite avançada. A busca resultou em 14 artigos, dos quais 1 envolvia animais, 5 eram in vitro, 1 era revisão da literatura, 7 não envolviam pacientes com artrite reumatoide e 5 não apresentavam resumo. Dos 14 artigos encontrados, nenhum satisfez os critérios de inclusão, impossibilitando assim a perfeita análise dos dados. A partir resultados obtidos não foi possível propor um protocolo terapêutico para periodontite avançada em pacientes com artrite reumatoide baseado em evidência.

*Contudo, frente a literatura científica estudada verifica-se que a adoção de medidas terapêuticas periodontais reduz ou melhora a incidência de novos episódios de PA em pacientes com AR.*

**PN1484 Expressão do gene IL12RB2 em indivíduos com Diabetes Mellitus 2, Dislipidemia e Doença Periodontal**

Vallerini BF\*, Nepomuceno R, Corbi SCT, Bastos AS, Orrico SRP, Scarel Caminaga RM  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
brvallerini@hotmail.com

A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), pode influenciar na patogênese da Doença Periodontal (DP). Anteriormente a este estudo foi observada uma maior expressão sistêmica do gene Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNFA) em pacientes com DP quando comparado a pacientes sem a doença. O gene TNFA é regulado pelo gene Receptor Beta 2 da Interleucina 12 (IL12RB2). O objetivo deste trabalho foi investigar a expressão do gene IL12RB2 em pacientes com DM2 (compensado e descompensado), Dislipidemia e DP. Foram investigados 5 grupos (com 30 pacientes cada): Grupo 1 (DM2 descompensado metabolicamente, Dislipidemia e DP), Grupo 2 (DM2 compensado, Dislipidemia e DP), Grupo 3 (apenas Dislipidemia e DP), Grupo 4 (apenas DP) e Grupo 5 (nenhuma das doenças). Os pacientes foram submetidos a exame periodontal completo e avaliação bioquímica dos perfis glicêmico e lipídico. De cada paciente foi coletado sangue, extraído o RNA, e o cDNA foi confeccionado para investigação da expressão do gene IL12RB2 por TaqMan® utilizando PCR em Tempo Real. Foi observado no Grupo 1 significativa maior expressão do gene IL12RB2 em relação aos Grupo 2, Grupo 3, Grupo 4 e Grupo 5. Além disso, similarmente ao resultado previamente verificado para o gene TNFA, o Grupo 4 apresentou expressão do gene IL12RB2 estatisticamente maior em relação ao Grupo 5.

*Conclui-se que a descompensação metabólica de pacientes com DM2 parece ser o principal fator envolvido no aumento da expressão do gene IL12RB2, enquanto que a DP, na ausência de doenças sistêmicas, também está envolvida no aumento da expressão desse gene em relação aos pacientes sem DP e sem alterações sistêmicas.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/19699-7

**PN1485 Sacaromices cerevisiae no tratamento da periodontite experimental em ratos submetidos à quimioterapia com 5-fluorouracil**

Miessi DMJ\*, Novaes VCN, Longo M, Gualberto Júnior EC, Evolino E, Almeida JM, Garcia VG, Theodoro LH  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
daniyanjacomo@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do uso local do probiótico *Sacaromices cerevisiae* (PRO) como monoterapia ou como terapia coadjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR) na periodontite experimental (PE) em ratos submetidos a quimioterapia com 5-fluorouracil (5-FU). Setenta e dois ratos foram submetidos à indução da PE via instalação de um fio de algodão ao redor dos primeiros molares inferiores esquerdos. O tratamento quimioterápico foi realizado via injeção intraperitoneal de 5-FU administrado no ato da instalação da ligadura (80mg/kg) e 48 horas após (40mg/kg). Sete dias após, a ligadura foi removida e os animais divididos em 4 grupos (n=18): STL, sem tratamento periodontal local; RAR, tratados com RAR; PRO, tratados com aplicação local do probiótico; RAR-PRO, tratados com RAR e aplicação local do probiótico. A eutanásia foi realizada aos 7, 15 e 30 dias pós-tratamento. As amostras foram submetidas ao processamento histológico convencional e coradas com HE ou ao método imunohistoquímico para detecção de TRAP, RANKL e OPG. Na região de furca foi efetuada a análise histopatológica, histométrica da perda óssea alveolar e imunohistoquímica. Os dados foram submetidos à análise estatística. Em PRO houve diminuição da resposta inflamatória local e estabilização da doença periodontal. Em RAR-PRO houve reestruturação tecidual e menor nível de reabsorção óssea alveolar (p<0,05).

*O uso local de PRO não causou efeito adverso nos tecidos periodontais e quando empregado como monoterapia ou terapia coadjuvante se mostrou efetivo no controle da PE em ratos tratados com 5-FU.*

Apoio: Fapesp - 2011/20969-0

**PN1486 Associação entre periodontite e doenças neurodegenerativas em adultos: uma revisão sistemática**

Nascimento PC\*, Matos IG, Castro MML, Frazão JTT, Fagundes NCF, Almeida APCPSC, Maia LC, Lima RR  
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
priscilacunha.n@hotmail.com

Esta revisão sistemática avaliou a associação entre periodontite e doenças neurodegenerativas. A pesquisa foi realizada de janeiro a março de 2017 e utilizou as bases de dados eletrônicas: PubMed, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, LILACS, OpenGrey, Google Scholar e ClinicalTrials. O desenho da revisão baseou-se no acrônimo PECO e foram incluídos estudos onde a população (P) foi de humanos com doenças neurodegenerativas; contendo ainda Expostos (E) à periodontite, e não expostos como grupo Controle (C), apresentando como desfecho (O) avaliação do agravo de doenças neurodegenerativas. Após cadastro na base PROSPERO sob número CRD42016035614, a coleta de dados foi realizada por revisores independentes, seguido pela avaliação de risco de vieses. Ao todo, 1068 artigos foram encontrados e, após exclusão de duplicatas, refinamento com a leitura de títulos e resumos, 23 artigos foram selecionados para leitura completa, resultando em 6 artigos eleitos à síntese qualitativa e avaliação do risco de vieses. Destes artigos, 5 estudos relataram associação positiva entre periodontite e doença neurodegenerativa, dos quais 4 demonstraram que a periodontite é um fator de risco/agravamento para a doença de Alzheimer e 1 artigo sugere que periodontite pode contribuir para piora da esclerose múltipla em mulheres.

*Conclui-se que há associação entre periodontite e doenças neurodegenerativas, podendo ser essa infecção oral considerada um fator agravante em patologias do sistema nervoso central.*

**PN1487 Desenvolvimento de modelo in vitro de biofilme subgingival com múltiplas espécies bacterianas**

Santos TDS\*, Soares GMS, Faveri M, Figueiredo LC, Bueno-Silva B, Stewart B, Feres M  
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
Thalita.santos@edu.unig.br

A estrutura da microbiota subgingival é um desafio para o controle das doenças periodontais, uma vez que bactérias agregadas apresentam uma resistência elevada. Uma limitação dos modelos de biofilmes *in vitro* envolvendo diversas espécies é sua baixa reprodutibilidade e pequeno número de réplicas. Assim, o propósito do trabalho foi estabelecer um modelo *in vitro* de biofilme com múltiplas espécies periodontais, que mimetiza a composição da placa subgingival de indivíduos com periodontite. A escolha das espécies para o modelo de biofilme foi feita de acordo com conhecimento atual sobre a composição de biofilmes subgingivais a partir da análise de amostras *in vivo*, e então selecionadas 40 espécies bacterianas. O dispositivo de Calgari foi utilizado para o crescimento dos biofilmes por 7 dias em anaerobiose. Os biofilmes formados foram analisados pela técnica de hibridização DNA-DNA (ácido desoxirribonucleico) *checkerboard* e a atividade metabólica destes biofilmes analisada por meio de reação colorimétrica com o reagente trifenilmetrazólio cloreto. Os dados obtidos revelaram que 35 espécies bacterianas estavam presentes e metabolicamente ativas, incluindo os periodontopatógenos *Phorphyromonas gingivalis* e *Tannerella forsythia*. Além disso, a contagem total das bactérias estimadas a partir do DNA total, exibiu valores semelhantes ao número de bactérias encontrados em bolsas periodontais.

*Os dados sugerem que o modelo in vitro de biofilme com múltiplas espécies periodontais foi estabelecido. Estudos futuros poderão utilizar esse modelo para análise do efeito de diferentes antimicrobianos.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/26713-9

**PN1488 Ausência de associação do polimorfismo de nucleotídeo único da IL-1 beta +3954 em pacientes com Periodontite Crônica**

Couto CP\*, Landeira LFL, Pino MMS, Mendonça JV, Alves JP, Carvalho FM, Brito F  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
carolinepazzolini@yahoo.com.br

A Interleucina (IL) 1β é uma citocina envolvida na resposta inflamatória e um mediador chave na doença periodontal. Dados sobre a associação entre o polimorfismo IL-1β +3954 C>T (rs1143634) e periodontite ainda são inconsistentes na população brasileira. O objetivo deste estudo piloto foi comparar as frequências genotípicas e alélicas de IL-1β +3954 entre pacientes com e sem periodontite, provenientes do Estado do Rio de Janeiro. Participaram do estudo 125 indivíduos, sendo 64 homens e 61 mulheres (47 ± 20 anos), submetidos a exames periodontais em 6 sítios por dente. Destes, 75 apresentaram periodontite (casos) e 61 eram periodontalmente saudáveis (controles). O DNA foi obtido a partir de células epiteliais da mucosa jugal, através de swab. Para a genotipagem das amostras, foi utilizada a técnica de reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR), através do ensaio Taqman. As frequências dos genótipos e alelos foram avaliadas pelo teste Qui-quadrado e Odds Ratio (IC 95%; p<0,05). Todos os três genótipos foram observados no grupo de casos (CC= 66,7%, CT= 26,7%, TT= 6,6%) e controles (CC=63,9%, CT= 34,4%, TT= 1,7%). Não foram observadas diferenças significativas nas distribuições genotípicas (p=0,24) e alélicas (p=0,88) entre os grupos.

*Esse resultado preliminar sugere que o polimorfismo IL-1β +3954 não está associado com periodontite em nossa população. Por se tratar de um resultado preliminar, análises posteriores devem ser feitas para uma melhor elucidação do papel do polimórfico da IL-1β +3954 no desenvolvimento de periodontite.*

**PN1489 O impacto do hábito de fumar sobre a severidade e localização da doença periodontal**

Gomes PC\*, Rosetti EP, Valentim FB, Martinelli KG, Zuza EP  
Mestrado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
patriciadacostagomes@gmail.com

Este estudo objetivou testar se o hábito de fumar está associado a doença periodontal, e se ele interfere na localização e severidade da doença. Trata-se de um estudo transversal, cujos dados foram coletados de 307 pacientes em atendimento na Fundação Educacional de Barretos, na disciplina de clínica integrada. Utilizou-se o Índice "Periodontal Screening and Recording" (PSR) para detecção precoce de doença periodontal por meio da sonda WHO - 621. O exame foi realizado por um único examinador calibrado, sendo registrado o código mais elevado de cada sextante. Os resultados mostraram que 27,35% (n=84) dos pacientes eram fumantes, sendo mais da metade acometidos pelo pior grau da doença periodontal. A chance dos fumantes desenvolverem periodontite severa com bolsa periodontal maior que 5mm foi cerca de 4 vezes a dos não fumantes. Nos pacientes não fumantes a periodontite severa com bolsa entre 3,5 e 5,5mm foi a mais prevalente com acometimento principalmente dos dentes posteriores. Nos pacientes fumantes a periodontite severa com bolsa maior que 5,5mm foi a mais prevalente com acometimento principalmente dos dentes anteriores, sendo a OR=26,15 quando comparados aos pacientes não fumantes.

*Conclui-se que existe uma associação entre o hábito de fumar e a localização e severidade da doença periodontal, com os pacientes fumantes sendo acometidos principalmente na região anterior e apresentando o grau mais severo da doença.*

**PN1490 Efeito protetor da sinvastatina na progressão da doença periodontal induzida em ratos submetidos ao estresse crônico**

Semenoff TAV\*, Bocardí ERA, Silva NF, Costa LMAS, Rosa A, Borges AH, Pedro FLM, Semenoff-Segundo A  
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
t.semenoff@uol.com.br

Objetivou-se avaliar histologicamente o efeito da sinvastatina na modulação da periodontite induzida em ratos submetidos ou não ao estresse crônico (EC). Cinquenta ratos wistar foram divididos em cinco grupos (n=10): periodontite (GP), periodontite e estresse (GPE), periodontite, estresse e sinvastatina (GPES), periodontite e sinvastatina (GPS) e controle (GC). Inicialmente GPS e GPES submeteram-se à gavagem diária de 6mg de sinvastatina por 30 dias. No dia dois, GP, GPE, GPES e GP submeteram-se à indução de periodontite pela ligadura no segundo molar superior direito. A seguir, GPE e GPES iniciaram protocolo de EC (imobilização por 12 horas/dia durante 30 dias). Após 30 dias, realizou-se a coleta sanguínea (cortisona), eutanásia, coleta e processamento histológico. As imagens histopatológicas foram mensuradas através da perda de inserção histológica (PIH) e de osso alveolar (POH) (ANOVA, Tuckey - p<0,05). Os resultados para GPE apresentou as maiores destruições, tanto para PIH (2,9±0,7) como para POH (5,1±1,0) (p<0,05). GPES e GP não tiveram diferenças entre si, tanto para PIH (1,6±0,8 e 1,8±0,8, respectivamente), como para POH (3,6±0,8 e 3,6±0,9, respectivamente - p<0,05). GPS obteve os menores resultados, sendo similar ao GC, tanto para PIH (0,7±0,6 e 0,5±0,4, respectivamente) como para POH (3,2±0,9 e 2,2±0,9, respectivamente - p>0,05). Para a cortisona GPE e GPES apresentaram médias similares entre si (p>0,05), e maiores que GP, GPS e GC (p<0,05).

*Concluindo, a sinvastatina é capaz de diminuir a progressão da periodontite induzida por ligadura em ratos submetidos ao EC.*

**PN1491 Irrigação subgingival com clorexidina apresenta propriedades anti-inflamatórias durante o tratamento da periodontite**

Santoni CS\*, Prieto NR, Bielemann AM, Martins TM, Pola NM, Leite FRM  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
carolsantoni@msn.com

Este estudo avaliou os efeitos da irrigação subgingival utilizando clorexidina (RAR) 0,12% e 0,2% como adjuvante ao tratamento mecânico da periodontite induzida por ligadura de algodão em ratos. A periodontite foi induzida por ligadura de algodão amarrada subgingivalmente ao redor do primeiro molar inferior esquerdo em noventa ratos. A ligadura foi removida após sete dias e os animais foram distribuídos nos grupos: 1) grupo RAR, raspagem e alisamento radicular (RAR) e irrigação subgingival com solução salina a 0,9% (n = 30); 2) grupo RAR + 0,12% CHX, RAR e irrigação com CHX a 0,12% (n = 30); 3) RAR + grupo CHX a 0,2%, RAR e irrigação com CHX a 0,2% (n = 30). Dez animais de cada grupo foram sacrificados aos 7, 15 e 30 dias após o tratamento. A região de furca foi analisada histometricamente para determinar a área de perda óssea. Os dados foram analisados com a análise de variância unidirecional de Kruskal-Wallis (ANOVA) seguida pelo teste de Dunn (p <0,05). Ambos os grupos de clorexidina apresentaram menor inflamação e melhor reparação tecidual ao longo do experimento quando comparados com o grupo RAR. Na análise histométrica aos 7, 15 e 30 dias, o grupo RAR (4,58 ± 2,51 mm<sup>2</sup>, 4,21 ± 1,25 mm<sup>2</sup>, 3,49 ± 1,48 mm<sup>2</sup>) apresentou maior perda óssea (p> 0,05) do que os grupos RAR + 0,12% CHX (1,86 ± 1,11 mm<sup>2</sup>, 0,79 ± 0,27 mm<sup>2</sup>, 0,34 ± 0,14 mm<sup>2</sup>) e RAR + 0,2% CHX (1,14 ± 0,51 mm<sup>2</sup>, 0,98 ± 0,40 mm<sup>2</sup>, 0,41 ± 0,21 mm<sup>2</sup>), respectivamente.

*A irrigação subgingival com clorexidina parece apresentar propriedades anti-inflamatórias com características histoprotetoras durante o tratamento da periodontite.*

**Apoio:** FAPs - FAPERGS - 02/2013 ARD

**PN1492 Metronidazol e amoxicilina no tratamento adjunto da periodontite crônica e agressiva: Estudo comparativo**

Mauricio EJM\*, Fermiano D, Ramiro FS, Figueiredo LC, Meshnik MJ, Feres M, Faveri M  
Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
jomemau60@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos clínicos do uso de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) adjuntos ao tratamento da periodontite crônica generalizada (PCG) e da periodontite agressiva generalizada (PAG). Foram selecionados 72 indivíduos, sendo 36 com PAG e 36 com PCG. Todos os indivíduos receberam raspagem e alisamento radicular (RAR) associada ao MTZ (400mg/ 3xdia) e AMX (500mg/3xdia) durante 14 dias. Parâmetros clínicos periodontais foram monitorados no início do estudo, em 3, 6 meses e 1 ano após a terapia. Os resultados demonstraram que todos os parâmetros clínicos melhoraram significativamente para ambos os grupos ao 1 ano pós-terapia (p<0,05). 72% e 66% dos indivíduos com PAG e PCG, respectivamente, atingiram o desfecho clínico do estudo (≤4 sítios com PS (profundidade de sondagem) ≥5 mm em 1 ano pós-terapia, p>0,05). A redução na profundidade de sondagem e o ganho de inserção clínica em sítios inicialmente intermediários e profundos não diferiram entre os grupos (ANCOVA, p>0,05). Os indivíduos do grupo PAG e PCG apresentaram uma média de 3,2 e 5,8 sítios com PS≥5 mm, respectivamente.

*Indivíduos com PAG e PCG respondem de maneira similar ao uso de MTZ e AMX adjuntos à RAR em 1 ano pós-terapia.*

**Apoio:** FAPs - FAPESP - 2011/23034-2 e 2012/23731-8

**PN1493 Impacto da periodontite na expressão gênica de fatores relacionados ao tecido ósseo em pacientes jovens**

Óbice ALS\*, Galafassi D, Nishii D, Pimentel SP, Casati MZ, Cirano FR, Ribeiro FV  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
alseferian@gmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar a expressão gênica de fatores relacionados ao tecido ósseo em pacientes jovens com histórico de periodontite. Biopsias ósseas foram coletadas de sítios onde foi planejada a inserção de implantes dentais. Para tanto, foram selecionados 17 pacientes previamente diagnosticados com periodontite agressiva generalizada (GAP) e em terapia periodontal de suporte e 17 indivíduos periodontalmente saudáveis (PH). A expressão gênica de TNF- $\alpha$ , TGF- $\beta$ , RANKL, OPG, OC, BSP e colágeno tipo 1 foi avaliada utilizando-se PCR em tempo real. Foram observados níveis mais elevados de TGF- $\beta$  e OPG no grupo PH quando comparado com o grupo GAP (p<0,05). Não houve diferenças significativas entre os grupos em relação a expressão de TNF- $\alpha$ , BSP, RANKL, OC e COL-1. *Os resultados corroboram com a hipótese de que a GAP pode modular a expressão gênica de marcadores relacionados ao osso.*

**Apoio:** CAPES

**PN1494 Efeito do dimorfismo sexual na presença de estresse crônico sobre a periodontite marginal em ratos**

Semenoff-Segundo A\*, Silva NF, Bocardí ERA, Porto AN, Silva-Junior AR, Nobreza AMS, Borges AH, Semenoff TAV  
Mestrado Ciências Odontológica Integrada - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
semenoff@uol.com.br

Verificou-se a influência do dimorfismo sexual na doença periodontal induzida em ratos e ratos submetidos ao estresse crônico (EC). Foram selecionados 24 ratos e 24 ratas Wistar, divididos em seis grupos (n=8): GPEF - periodontite e estresse em ratas; GPPEM periodontite e estresse em ratos; GPF - periodontite em ratas; GPM - periodontite em ratos, GCF - controle de ratas e GCM - controle de ratos. Os GPEF, GPPEM, GPF e GPM foram anestesiados e submetidos à indução de periodontite por ligadura. A seguir GPPEM e GPEF foram submetidos ao EC (imobilização por 12 horas diárias durante 29 dias). Nada foi realizado nos GCF e GCM. Após 30 dias, os animais foram anestesiados, submetidos à coleta sanguínea (cortisona) e à eutanásia. As maxilas foram processadas e mensuradas (perda de inserção histológica - PIH e perda óssea histológica - POH). Para PIH, o GPPEM exibiu a maior média entre os ratos (4,1±1,0) (p<0,05); o GPF (1,7±0,5) e o GPEF (2,7±0,9) foram similares entre si (p>0,05), ambos se diferiram dos seus respectivos grupos controles (p<0,05). Na comparação entre os gêneros, o GPM (1,5±0,1) foi semelhante ao GPF (p>0,05). Todavia, o GPPEM apresentou maiores destruições comparado ao GPEF (p<0,05). Com relação à POH, o GPPEM (6,4±1,1) diferiu do GPEF (4,4±1,6) por apresentar maior destruição (p<0,05). O GPM foi similar ao GPF (p>0,05) ambos se diferiram dos GCM e GCF (p<0,05). Para a dosagem da cortisona, o GPEF e o GPPEM tiveram os maiores valores de médias, entretanto sem diferenças entre si (p>0,05).

*Conclui-se que as ratas fêmeas apresentaram menor destruição periodontal comparado aos ratos machos submetidos ao estresse crônico.*

**PN1495 Avaliação do uso de alendronato sódico e terapia fotodinâmica como adjuvantes no tratamento de periodontite experimental em ratos**

Silva CF\*, Silveira FM, Santinoni CS, Caldeira ML, Amaral CCF, Martins TM, Pola NM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
Caroline.fs@outlook.com

O propósito deste estudo preliminar foi avaliar a influência do alendronato sódico (ALN), da terapia fotodinâmica (aPDT), ou sua associação adjuntos à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite experimental (PE) induzida em ratos. A PE foi induzida em 40 ratos machos Wistar, por meio da inserção subgingival de uma ligadura de fio de algodão no 1º molar inferior esquerdo. Após 7 dias de indução, a ligadura foi removida e os animais foram tratados de acordo com os seguintes grupos experimentais (n=10): RAR: RAR e irrigação com soro fisiológico; ALN: RAR e irrigação com ALN; aPDT: RAR, irrigação com azul de metileno e aplicação do laser de baixa intensidade (LBI); ALN/aPDT: RAR, irrigação com ALN associado ao azul de metileno e aplicação do LBI. Os animais foram eutanasiados aos 7 e 15 dias após os tratamentos. A perda óssea (PO) foi avaliada na região de furca. As médias dos valores obtidos foram calculadas e os dados submetidos à análise estatística (two-way ANOVA; Tukey post hoc; p<0,05). Os grupos RAR e ALN apresentaram PO significativamente menor que o grupo aPDT aos 7 e 15 dias após os tratamentos. O grupo ALN/aPDT apresentou PO reduzida quando comparado ao grupo aPDT aos 15 dias.

*Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o ALN e a aPDT como adjuntos a RAR não promoveram melhores condições periodontais no momento inicial de reparo em ratos.*

**PN1496 O uso da terapia fotodinâmica no tratamento da doença periodontal em pacientes transplantados renais**

Marinho KCT\*, Giovani EM  
Doutorado Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
kekeodonto@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar clinicamente e microbiologicamente a efetividade da terapia fotodinâmica (PDT) no tratamento da doença periodontal de pacientes transplantados renais. Oito pacientes transplantados renais com doença periodontal atendidos no Centro de Estudo e Atendimento à Pacientes Especiais da Universidade Paulista -UNIP foram dispostos em 2 grupos: RAR - realizado raspagem e alisamento radicular com aparelho de ultrassom; RAR+PDT - o mesmo paciente, em que foi realizada a PDT, no quadrante oposto, com azul de metileno 0,01% e laser vermelho de arseneto de gálio - alumínio, comprimento de onda 660 nm, potência 100 mW. Os parâmetros clínicos periodontais (Profundidade clínica de Sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), recessão gengival (REC), índice de placa boca toda (IPBT) e local (IP), índice de sangramento gengival boca toda (ISBT) e local (IS)) e os parâmetros microbiológicos (detecção de *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Tannerella forsythia* (Tf) e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa)) foram mensurados no início, aos 45 dias e 3 meses após a terapia. Houve melhora da PS após 45 dias e 3 meses, independentemente do grupo analisado, melhora dos IP e IS locais independentemente do tratamento realizado e redução do ISBT ao longo do tempo. Não houve diferença na frequência de contagem bacteriana nos diferentes grupos.

*A terapia proposta pode ser uma alternativa ao tratamento da doença periodontal nesse grupo de pacientes por não induzir à interação medicamentosa e ser eficaz no controle da doença periodontal.*

**PN1497 Análise histomorfométrica do reparo ósseo em defeitos de calvária tratados com microesferas de PLGA carregadas com Sinvastatina**

Purisaca JEV\*, Santos MR, Duek EAR, Sangiorgio JPM, Sallum EA  
Proteses - Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
javier.vipu@gmail.com

Estatinas são conhecidas pelos seus efeitos benéficos sobre doenças cardiovasculares, porém, além das suas propriedades hipolipemiantes, as estatinas exercem efeitos anabólicos sobre o osso através da diferenciação de células mesenquimais em osteoblastos pela regulação da via da BMP-2 e os protegendo da apoptose. Ademais, as estatinas têm sido sugeridas como antiosteoclásticas, através da redução da diferenciação e da atividade dos osteoclastos. Porém, quando administradas por via oral, as estatinas são predominantemente metabolizadas no fígado, sendo assim, veículos para aplicação local e de liberação lenta se fazem necessários quando o propósito é o reparo ósseo ao redor de dentes e implantes. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de microesferas de PLGA impregnadas com 0,5mg de sinvastatina no reparo ósseo. Sendo assim, foram realizados defeitos críticos de 5mm de diâmetro em calvária de 18 ratos Wistar, aleatoriamente designados aos seguintes grupos: controle (C) (n=6), placebo (P) (n=6) e sinvastatina (S) (n=6). Após 28 dias os animais foram sacrificados e os espécimes foram processados para avaliação da área de novo osso. O grupo tratado com sinvastatina obteve reparo ósseo de 24,07% significativamente superior aos grupos C (8,99%) e P (8,64%) (p<0,05), sem sinais de inflamação no tecido ósseo.

*Pode-se concluir que microesferas de PLGA carregadas com sinvastatina 0,5mg são favoráveis para o reparo ósseo em defeitos de calvária em ratos.*

**PN1498 Terapia fotodinâmica e claritromicina no tratamento de periodontite agressiva generalizada: estudo piloto**

Araujo CF\*, Andere NMRB, Santos NCC, Kerbauy WD, Marco AC, Melo Filho AB, Jardini MAN, Santamaría MP  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
cassia.araujo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia e o efeito local da associação da aplicação única ou múltipla de terapia fotodinâmica (PDT) com a antibioticoterapia, utilizando Claritromicina, no tratamento de periodontite agressiva generalizada (PAgG). Para tal, 69 bolsas de 23 pacientes portadores de PAgG, com profundidade de sondagem e perda no nível de inserção  $\geq$  5mm e sangramento à sondagem foram alocadas nos seguintes grupos: DP+CLM (n=23): debridamento periodontal associado a Claritromicina; DP+CLM+uPDT (n=23): debridamento periodontal associado a Claritromicina e aplicação única de PDT; e DP+CLM+mPDT (n=23): debridamento periodontal associado a Claritromicina e aplicação múltipla de PDT. O protocolo de aplicação múltipla de PDT consistiu em 5 aplicações distintas, nos dias 0, 1, 2, 7 e 14. Foram avaliados IG, PS, RG e NIC no baseline, 3 e 6 meses após a terapia. Após 6 meses de avaliação, a redução da PS foi estatisticamente significante para todos os grupos (p<0,05), sendo que o grupo DP+CLM+mPDT apresentou a maior redução, com diferença estatisticamente significante em relação ao grupo DP+CLM e sem diferença para o grupo DP+CLM+uPDT. O mesmo aconteceu com o ganho no NIC. Porém, quando os grupos que receberam aplicação única ou múltipla de PDT foram comparados entre si, não houve diferença estatisticamente significante.

*Dentro dos limites do presente estudo, parece que a aplicação de PDT pode auxiliar na redução da PS e ganho de NIC no tratamento de PAgG.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/22078-4

**PN1499 Efeito das proteínas derivadas da matriz do esmalte na proliferação de fibroblastos gengivais humanos**

Abreu FAM\*, Reis IDG, Silva GAB, Jorge EC  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
fmaudadabreu@yahoo.com.br

Para a correção de recessões gengivais, enxertos autógenos são utilizados em estudos clínicos, com ou sem a associação das proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD). Apesar de alguns desses estudos não demonstrarem uma melhora clínica significativa, pesquisas básicas demonstram determinados estímulos biológicos aos fibroblastos gengivais humanos (HGFs). Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar a proliferação de fibroblastos gengivais humanos viáveis, em cultura celular, na presença de EMD. Para isso foi utilizado uma cultura primária. Os HGFs obtidos dos explantes foram expandidos em garrafas T25 e semeados, em triplicata, em placas de cultura de 24 poços, numa concentração de  $1 \times 10^4$  células por poço, em meio de cultura completo (DMEM/F-12 suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% sulfato de gentamicina 60mg em 50ug/mL) sem EMD e incubados durante 24 horas. No grupo teste foi acrescido o EMD numa concentração de 100 ug/mL, adicionado após 24h, e o grupo controle manteve apenas o meio completo. A viabilidade e proliferação foram avaliadas por meio do ensaio de MTT aos 3, 7 e 10 dias. Os resultados demonstraram um aumento significativo para o grupo teste.

*As proteínas derivadas da matriz do esmalte influenciam na proliferação de fibroblastos gengivais humanos.*

**PN1500 Periodontite crônica e Artrite Reumatoide, há relação de causa e efeito? Uma revisão sistemática**

Ferreira RO\*, Fagundes NCF, Almeida APCPSC, Maia LC, Lima RR  
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
railson\_91@yahoo.com

A Periodontite Crônica (PC) é uma doença inflamatória comum gerada principalmente pelo biofilme dental. Marcadores imunes como Interleucinas (IL-6/IL-8), Fator de Necrose Tumoral- $\alpha$  e, mais recentemente, Antígenos Citrulinados de Peptídeos Protéicos (ACPP), resultam no desenvolvimento da inflamação e consequente perda óssea alveolar. Sabe-se que os ACPPs também são marcadores de outra doença inflamatória prevalente, a Artrite Reumatoide (AR). Neste intuito, esta revisão buscou averiguar as evidências que sugerem a PC como fator de risco para AR. Foram pesquisados estudos nas bases eletrônicas PubMed, MEDLINE, The Cochrane Library, Scopus, Web of Science, LILACS, Clinical Trials, Open Grey e Google Scholar, seguindo o acrônimo PECO em estudos observacionais, nos quais humanos (P), com presença (E), ausência de PC (C) com desfecho no desenvolvimento da AR (O), foram elegíveis. Em nossos resultados foram identificados inicialmente 3878 artigos, os quais após remoção de duplicatas, e exclusão por leitura de títulos e resumos restaram 14 artigos para leitura integral. Destes, 8 artigos foram elegíveis para esta revisão sistemática e avaliação qualitativa pelo método de Fowkes e Fulton (1991).

*As evidências revelam possíveis mecanismos de desenvolvimento da AR através do fenótipo pró-inflamatório existente em ambas as doenças, mas dificuldades quanto ao método e quanto a caracterização da amostra dificultam o estabelecimento de causa-efeito PC-AR.*



**PN1501 Tratamento periodontal associado ao antibiótico e terapia fotodinâmica em periodontite agressiva. Estudo clínico randomizado**

Andere NMRB\*, Santos NCC, Araujo CF, Kerbauy WD, Melo Filho AB, Jardini MAN, Marco AC, Santamaría MP  
Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
nairaandere@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito local da claritromicina (CLM) associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em periodontite agressiva generalizada (PAG). Foram selecionadas 60 bolsas periodontais em diferentes quadrantes, com profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC)  $\geq$  5mm, com sangramento à sondagem em dentes não-molares. As bolsas foram distribuídas aleatoriamente em quatro grupos: DP (n=15): bolsas periodontais que receberam debridamento periodontal ultrassônico associado à placebo; DP + CLM (n=15): bolsas periodontais que receberam debridamento periodontal ultrassônico associado à CLM; DP + PDT (n=15): bolsas periodontais que receberam debridamento periodontal ultrassônico associado à aPDT; DP + PDT + CLM (n=15): bolsas periodontais que receberam debridamento periodontal ultrassônico associado à CLM e aPDT. As avaliações clínicas foram realizadas antes do tratamento (baseline), 3 e 6 meses. Os seguintes parâmetros foram avaliados: 1. índice de placa; 2. Índice gengival; 3. PS; 4. Recessão gengival; 5. NIC. Após 6 meses de acompanhamento, houve redução estatisticamente significante em PS para os grupos com CLM (DP + CLM; DP + PDT + CLM) comparado aos grupos DP e DP + PDT.

Os resultados sugerem que PDT associado à CLM leva a melhores resultados clínicos. Contudo, a aplicação adjunta de aPDT à CLM não mostrou benefícios clínicos adicionais para o tratamento de periodontite agressiva generalizada.

**PN1502 Plataforma switching em pacientes com histórico de periodontite crônica: acompanhamento de 24 meses**

Reis AA\*, Vianna TT, Taiete T, Aguiar FHB, Sallum EA, Casarin RCV, Casati MZ  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
aurelio.reis@ufba.br

A periodontite crônica pode representar maior risco de complicações ao redor de implantes, como perda óssea marginal peri-implantar. O presente estudo clínico controlado randomizado de boca dividida, avaliou alterações dos tecidos de implantes restaurados com diâmetro inferior a platform switching, em pacientes tratados para periodontite crônica. Foram 19 pacientes que receberam implantes com prótese de diâmetro padrão (grupo controle - CG) e implantes platform switching (grupo teste - GT). Parâmetros clínicos peri-implantares foram avaliados com, 1, 3, 6, 12 e 24 meses. A distância entre a plataforma e a altura óssea foram avaliados por radiografias com 6 e 24 meses. Não houveram diferenças estatísticas dos parâmetros clínicos nos tempos de estudo entre os grupos ( $p>0,05$ ). Contudo, o GC exibiu aumento na profundidade de sondagem aos 24 meses ( $p<0,05$ ). Não foi observada diferença entre os grupos quanto ao parâmetro radiográfico. Entretanto, o GT apresentou aumento da distância entre a plataforma do implante e a crista óssea aos 24 meses ( $p<0,05$ ).

Pode-se concluir que não houve implantes com diâmetros inferiores à sua plataforma protética comparados com implantes restaurados de mesmo diâmetro, ambos instalados em pacientes com histórico da doença periodontal crônica.

Apoio: FAPs - FAPESP - 09/53921-0

**PN1503 "Efeitos da Terapia Probiótica na Perda Óssea em Ratos com Artrite Reumatoide e Periodontite Experimentais."**

Cardoso RS\*, Silva PHF, Oliveira LFF, Ricoldi MST, Salvador SLS, Leite Panissi CRA, Messora MR, Furlaneto FAC  
Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
r3nata.sc@gmail.com

A artrite reumatoide (AR) e a periodontite (PD) são doenças crônicas e inflamatórias que levam a destruição articular e perda óssea alveolar, respectivamente. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do agente probiótico *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 (HN019) na PD induzida por ligadura em ratos portadores de AR experimental. Foram utilizados 28 ratos, divididos em 4 grupos (n=7): AR/C (controle), AR/PROB (probiótico), AR/PE (periodontite experimental) e AR/PE/PROB. A partir do dia 0, HN019 foi adicionado diariamente à água dos animais dos grupos PROB, até o final do experimento. A partir do dia 7, AR foi induzida por imunizações dos animais com colágeno bovino tipo II emulsionado em Adjuvante Incompleto de Freund e com aplicações locais de Adjuvante Completo de Freund em patas e joelhos. No dia 28, nos grupos PE, foram colocadas ligaduras ao redor dos primeiros molares inferiores, as quais permaneceram em posição durante 11 dias. Os animais foram submetidos à eutanásia no 39º dia do experimento. Análises de microtomografias computadorizadas por transmissão de raios X foram realizadas. Os dados foram estatisticamente analisados ( $p<0,05$ ). O grupo AR/PE/PROB apresentou perda óssea alveolar reduzida quando comparado ao grupo AR/PE.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a administração do probiótico HN019 reduziu a perda óssea alveolar em ratos com artrite reumatoide e periodontite experimentais.

**PN1504 Formação Ambiental de Universitários da Área da Saúde em Universidade do Maranhão**

Galdez NMAO\*, Almeida-De-cavalho AL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
oliveira.neury@gmail.com

Esta pesquisa avaliou a Formação Ambiental que receberam os universitários da área da saúde da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, analisando as variáveis sociodemográficas, curso de graduação e idade. Trata-se de um estudo de abordagem descritiva com pesquisa documental e coleta de dados por meio de questionário validado nos cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Educação Física, Nutrição e Farmácia. O Questionário de Formação Ambiental-QFA, foi aplicado em 297 estudantes e constituiu-se de 39 variáveis quantitativas que estabelece a percepção que o entrevistado possui sobre sua formação ambiental recebida nas disciplinas de graduação. Constatou-se que: as grades curriculares de todos os cursos estudados não contemplam a formação ambiental. O QFA mostrou-se adequado como ferramenta de diagnóstico da formação ambiental uma vez que avaliou a confiabilidade e as variáveis sociodemográficas com segurança. Não houve diferença significativa, de respostas, entre os seis cursos pesquisados. Os graduandos da área da saúde da UFMA não recebem Formação Ambiental na graduação constatado pela ausência de discussão do conceito de sustentabilidade nos meios acadêmicos, a grande maioria dos alunos (94%), não teve oportunidade de debater o assunto, mesmo que de forma superficial, em nenhuma disciplina do seu curso.

Considerando os impactos ambientais oriundos das ações laborais da área da saúde e a lacuna referente à formação ambiental observada sugere-se a inclusão da interface saúde e ambiente nos processos pedagógicos, de modo a preparar os futuros profissionais com responsabilidade legal e sócio ambiental.

Apoio: FAPEMA

**PN1505 Prevalência de sífilis em uma unidade prisional feminina no nordeste brasileiro**

Castro KS\*, Batista MIHM, Paulino MR, Gueiros LAM, Leão JC, Carvalho AAT  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
klini\_odonto@hotmail.com

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), comumente relatada nos sistemas prisionais em todo o mundo. Atualmente, o aumento da incidência da doença em mulheres faz com que a população carcerária feminina se torne uma categoria ainda mais vulnerável. Este estudo objetivou verificar a prevalência e os fatores de risco associados à sífilis, em uma unidade prisional feminina no município de João Pessoa, Paraíba. Um total de 113 mulheres privadas de liberdades foi submetido, de forma voluntária, ao teste rápido para avaliação da soropositividade à sífilis (TR DPP® Sífilis-Bio-Manguinhos). Como resultado, verificou-se que 25 (22,1%) participantes apresentavam sorologia positiva para a doença. Ao analisar os possíveis fatores associados, foi identificada uma relação estatisticamente significante entre sífilis e "história de IST nos últimos 12 meses" ( $p=0,04$ ). Além disso, foram considerados fatores de risco para a doença: história de IST nos últimos 12 meses (OR = 4,15, IC 1,09-15,72), uso de drogas injetáveis (OR = 2,46, IC 0,38-15,63), consumo frequente de bebida alcoólica (OR = 2,19, IC 0,79-6,02), ter parceiros que fazem uso de drogas injetáveis (OR = 1,48, IC 0,42-5,21), estar grávida (OR = 1,44, IC 0,26-7,93), ter dois ou mais parceiros sexuais (OR = 1,21, IC 0,49-2,96) e ter relacionamento homossexual (OR = 1,19, IC 0,38-3,76).

Conclui-se que os fatores de risco relacionados ao comportamento sexual e ao uso de drogas podem contribuir com a alta vulnerabilidade à sífilis da população carcerária feminina.

**PN1506 Programa Saúde na Escola: ampliando o olhar da Odontologia a partir da atuação no enfrentamento do bullying na comunidade escolar**

Souza TMK\*, Silveira FM, Castro LNO, Chaves TA, Assaf AV, Valente MIB, Gueiros RF, Silva MAM  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
tianiaknupp@gmail.com

O programa saúde na escola (PSE) articula diversos setores e ações para a promoção da saúde e enfrentamento de demandas escolares, como o bullying. O objetivo desse trabalho foi identificar a ocorrência de bullying e analisar uma proposta de ação de enfrentamento. Foi realizado nas escolas do PSE de Nova Friburgo-RJ, em 2016 e 2017, com 290 escolares do ensino fundamental e médio. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário inicial validado sobre bullying e um final sobre os efeitos das ações de enfrentamento, que foram oficinas com uso de vídeos e debates sobre o tema e criação de um núcleo escolar permanente para a questão. Foi realizada a análise estatística descritiva. O relato de bullying pela vítima foi de 54% e os principais dados observados foram: a faixa etária de maior ocorrência foi a de 11 a 14 anos (45%); a frequência da ocorrência mais citada foi "diversas vezes" (56,69%); o tipo de violência sofrida foi a verbal (80,26%), física (16,65%), sexual (3,82%), emocional (19,11%) e racista (9,56%); o relato de bullying pelo agressor foi de 26,21%; mais casos de agredidos e agressores para o sexo masculino. A ação de enfrentamento proporcionou: conhecimento novo adquirido (89,06%); mudança na compreensão sobre o tema (44,48%); intenção de mudança de atitude (97,24%).

A ocorrência de bullying foi alta, principalmente na faixa etária entre 11 e 14 anos, sendo a agressão verbal a forma mais frequente. A proposta da enfrentamento contribuiu para uma melhor percepção sobre o tema, aquisição de conhecimentos novos e intenção de mudança de atitude com relação ao bullying.

Apoio: MEC - PROEXT - 197078.937.28519.05022015

**PN1507 Controle do biofilme dental de pacientes com intubação orotraqueal: contribuição para o controle da infecção e melhora do quadro clínico**

Batista RM\*, Silveira FM, Pávoa HCC, Edom ACS, Assaf AV, Sá CL, Ferreira AF, Campos CH  
Ppgo- Programa de Pós Graduação de Odont - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
batista06@hotmail.com

Na Unidade de Terapia Intensiva há uma estreita relação entre o biofilme dental e o comprometimento sistêmico do indivíduo, por conta dos microrganismos patogênicos envolvidos. Este estudo clínico avaliou as condições clínicas de saúde bucal e a análise quantitativa dos microrganismos da cavidade bucal de 12 pessoas com intubação orotraqueal internadas na unidade de terapia intensiva do Hospital Raul Sertá - Nova Friburgo/RJ. A amostra foi dividida em Grupo I, no qual recebeu protocolo da AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira) com remoção química-mecânica de biofilme e Grupo II, que recebeu protocolo de remoção mecânica de biofilme. Foi realizado exame clínicolaboratorial antes, após 48 horas e após 5 dias da realização do plano de intervenção. Observou-se que os microrganismos mais frequentemente identificados na amostra inicial foram Cocos Gram Positivos, seguidos por Klebsiella spp; todos os participantes apresentaram score 0 no índice de biofilme visível após 24 horas de intervenção; em ambos os grupos houve redução na contagem total de microrganismos, com uma pequena vantagem para o grupo que recebeu apenas a higienização mecânica; o grupo II apresentou melhor resultado frente à prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.

*O estudo sugere, através da redução de microrganismos totais em ambos os protocolos aplicados, que a atenção à higiene bucal é uma ferramenta importante para reduzir o índice de biofilme visível e para impedir a colonização de patógenos respiratórios na orofaringe de pacientes sob cuidados intensivos em hospital.*

Apoio: FAPERJ / APQ1 - 224826

**PN1508 Atuação da equipe de saúde bucal em atividades coletivas para gestantes em Belo Horizonte/MG**

Nogueira PM\*, Fonseca IOM, Ferreira RC, Vasconcelos M, Zina LG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
molnog@yahoo.com.br

O presente trabalho visa analisar a atuação da equipe de saúde bucal na atenção coletiva às gestantes na rede pública de atenção primária do município de Belo Horizonte/Minas Gerais. De acordo com a literatura nacional e internacional as gestantes são um público de difícil adesão ao tratamento odontológico e dentre os motivos está a crença popular de que a grávida não pode ir ao dentista. Para responder como funciona a atenção odontológica às gestantes do município de Belo Horizonte. Foi utilizado um questionário semiestruturado, aplicado aos cirurgiões-dentistas que atuam nas unidades básicas de saúde da regional Barreiro. Trinta e seis cirurgiões dentistas responderam ao questionário, sendo que 58% relataram que na sua unidade existe algum tipo de atividade de educação em saúde para gestante e que o profissional que mais frequentemente participa dessas atividades é o enfermeiro. Da equipe de saúde bucal, o Técnico em Saúde Bucal é o profissional mais envolvido com as ações de educação em saúde, enquanto 97% dos cirurgiões-dentistas consideram que atividades coletivas para gestantes são importantes porque proporcionam troca de informações e experiências entre as próprias gestantes e com a equipe participante. Entretanto apenas 25% dos cirurgiões-dentistas relatam que participam dessas atividades.

*Dessa forma, foi possível identificar um baixo envolvimento dos cirurgiões-dentistas com as ações coletivas para gestante na atenção primária a saúde de Belo Horizonte, embora considerem que essas ações são importantes.*

Apoio: PRPQ UFGM - 05/2016

**PN1509 Perfil sócio demográfico e criminal, padrões de uso de drogas ilícitas e condição bucal de dependentes químicos**

Servilha PAA\*, Lachowski R, Cavalari VP, França BHS, Lima AAS  
Desto - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
pservilha7@gmail.com

Este estudo avaliou o impacto do uso de drogas ilícitas sobre a saúde bucal e também determinou o seu padrão de consumo numa população de dependentes químicos em tratamento de desintoxicação. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semi-estruturado que traçou o perfil sócio demográfico do usuário, seu histórico com as drogas ilícitas e antecedentes criminais relacionados. Além disso, cada participante foi submetido a um exame clínico. A amostra da pesquisa foi composta por indivíduos adultos do gênero masculino internados no Hospital Psiquiátrico San Julian (Piraquara/PR). Um total de 37 pacientes foi examinado que, na maioria, eram brancos, solteiros e com média de idade de 32 anos. Noventa e quatro por cento relataram algum tipo de vínculo empregatício. O crack foi a droga motivadora do internamento em 70% dos casos e 59% por vontade própria. Trinta e quatro (91%) indivíduos fumavam cigarros e 25 (67%) eram alcoolistas. A média do consumo de crack, cocaína e maconha foram de 6,9 g/dia, 3,77 g/dia e 12,9 g/dia, respectivamente. A média de tempo de uso para maconha, cocaína e crack foram 17, 13 e 11 anos, respectivamente. A média do CPOD foi de 13,57. Vinte e dois (59,5%) indivíduos relataram já ter sido preso/detido e devido a furto, roubo e tráfico.

*Os dependentes químicos geralmente são multiusuários de drogas, apresentam uma condição bucal variando de ruim a regular e com algum tipo de envolvimento criminal.*

**PN1510 Determinação dos tempos de consumo de bebidas ácidas por jovens adultos**

Mancilla JOFC\*, Danelon M, Pessan JP, Gonçalves DFM, Delbem ACB  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
jocumod@gmail.com

O objetivo foi determinar quais são os tempos de consumo de bebidas ácidas por jovens adultos para referente em estudos invitro. Desenvolveu-se um questionário elaborado pelos pesquisadores e aplicado a 493 alunos da graduação da FOA/UNESP, perguntando-se preferências sociais de consumo, frequência de consumo entre 3 bebidas ácidas (suco natural, suco artificial e refrigerante), e os tempos estimados de consumo das mesmas. O questionário foi previamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da FOAUNESP (CAAE: 50719615.5.0000.5420). A relação entre as variáveis foi determinada pelo teste qui quadrado ( $\chi^2$ ) e por ANOVA. A idade média da população entrevistada foi de 22 anos 37,3% (n=184) reportaram consumo frequente de bebidas ácidas. O consumo médio foi de 300 ml/dia, em 5 goles. As respostas indicaram que 62,1% (n=306) consumiam 1 gole em um tempo menor que 5 segundos, e 31,4% (n=155) entre 5 e 10 segundos. Os intervalos entre goles foi entre 30 e 60 segundos para 42,6% (n=210), e entre 60 e 90 segundos para 30,0% (n=148) dos entrevistados. O tempo total de consumo das bebidas ácidas foi entre 6 e 10 minutos em 37,7% (n=186) dos entrevistados, e entre 4 a 6 minutos em 33,1% (n=163) dos alunos de graduação.

*Conclui-se que os valores de frequência e tempo de exposição a bebidas ácidas diferem dos utilizados em estudos in vitro e in situ. Os tempos determinados no presente estudo podem ser úteis no desenvolvimento de estudos in vitro e in situ mais próximos à realidade do consumo de bebidas ácidas.*

Apoio: CNPq - 456158-2014-6

**PN1511 Relação entre polimedicação, fluxo salivar, xerostomia e disfagia na idoso: resultados preliminares**

Fernandes MS\*, Castelo PM, Zanato LE, Fonseca FLA, Gavião MBD  
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
msfernandeslopes@gmail.com

A expectativa de vida da população aumentou, assim como o interesse no estudo dos agravos à saúde. O objetivo foi avaliar a relação entre fluxo salivar, xerostomia, disfagia e uso de polimedicação em idosos. Foram incluídos 105 participantes (57 mulheres e 48 homens), com idade média de 69,3±6,4 anos, selecionados no Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina do ABC. Pela anamnese foram pesquisados o número e classe de medicamentos em uso, sendo a polimedicação maior considerada quando  $\geq 5$ . Os sintomas de xerostomia e disfagia foram avaliados pelo Inventário de Xerostomia XI e Instrumento de Autoavaliação da Alimentação (EAT-10), respectivamente. O fluxo salivar estimulado (E) e não estimulado (NE) também foram determinados. Os dados foram analisados por análise exploratória, testes de normalidade e correlação de Pearson/Spearman. Dos 105 participantes, 23% faziam uso de polimedicação maior, sendo os cardiovasculares os mais frequentes; 11 idosos apresentaram risco aumentado de disfagia (escore EAT-10 $\geq 3$ ). Houve correlações moderada entre xerostomia e disfagia ( $r=0,45$ ;  $p<0,01$ ) e fraca entre xerostomia e fluxo NE ( $r=-0,23$ ;  $p=0,02$ ). A polimedicação correlacionou-se com a disfagia ( $r=0,32$ ;  $p=0,001$ ) e a xerostomia ( $r=0,28$ ;  $p=0,004$ ), mas não com o fluxo salivar ( $p>0,05$ ).

*A polimedicação, além de frequente na população idosa, parece relacionar-se com a diminuição no fluxo salivar, aumento nos sintomas de xerostomia e disfagia, provavelmente por refletir maior número de agravos à saúde.*

**PN1512 O uso das redes sociais na odontologia: uma análise dos aspectos éticos de páginas das clínicas odontológicas**

Ortega MM\*, Garbin CAS, Saliba TA, Garbin AJI  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
mazinha\_ortega@hotmail.com

Objetivou-se avaliar nas páginas das clínicas odontológicas, os itens em desacordo com o Código de Ética Odontológico (CEO), no que diz respeito ao anúncio, a propaganda e a publicidade, presentes na rede social Facebook®. Trata-se de um estudo exploratório transversal. Como estratégia de busca foi utilizada a palavra "clínica odontológica" no período de duas semanas. Cada página foi avaliada individualmente seguindo um roteiro de 6 questões. Foram analisadas 102 páginas e em 76,5% delas não constavam os itens obrigatórios na comunicação e na divulgação, que no caso de pessoas jurídicas, são o nome e o número de inscrição do responsável técnico. O mesmo ocorreu com o nome representativo da profissão que não aparecia em 93,1% das páginas. Outro ponto a ser destacado, que se enquadra como infração ética é a exibição de imagens do "antes e depois" que foram observadas em 31,4% das páginas. Assim como os itens anúncio de modalidades de pagamento (5,9%), oferecimento de serviço gratuito (7,8%), de prêmios e descontos (5,9%).

*Conclui-se que a maioria das páginas de clínicas odontológicas do Facebook® estão em desacordo com o CEO, no que diz respeito ao anúncio, propaganda e publicidade. É necessária uma maior vigilância dos órgãos competentes e um maior conhecimento dos profissionais da área sobre o tema.*

Apoio: CAPES

**PN1513 Análise espacial dos traumatismos bucomaxilofaciais no Estado de Mato Grosso**

Chaves GS\*, Moreira-Júnior JM, Borba AM, Aranha AMF, Volpato LER, Borges AH, Estrela CRA, Guedes OA  
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
dr.gustavo.chaves@gmail.com

Este estudo teve como objetivo geoprocessar dados relacionados a distribuição espacial dos traumatismos bucomaxilofaciais no estado de Mato Grosso. Pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral Universitário (HGU) de Cuiabá tiveram seus prontuários revisados e os dados referentes ao endereço residencial e localidade coletados, inseridos em planilhas eletrônicas e posteriormente incorporados ao Sistema de Informações Geográficas, com o auxílio do software ArcGIS 10.1. A base de dados espacial utilizada foi fornecida pelo servidor de mapas da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral do Estado de Mato Grosso. O processo de análise da distribuição espacial dos casos se deu por meio do estimador de intensidade de Kernel, com localização da maior ou menor concentração dos fenômenos no espaço. Ao todo foram identificados 346 eventos traumáticos, distribuídos em 73 diferentes municípios do estado. Os municípios com maior número de casos foram Cuiabá (n=143; 41,32%), Várzea Grande (n=31; 8,95%), e Alta Floresta (n=18; 5,20%).

*A ocorrência de traumatismos bucomaxilofaciais no Estado de Mato Grosso apresenta-se distribuída de forma heterogênea, com elevado número de casos em áreas com altos índices de crescimento populacional, fluxo de veículos e violência.*

**PN1514 Georreferenciamento das injúrias orais e maxilofaciais no Estado de Goiás**

Souza POC\*, Porto AN, Aranha AMF, Silva JA, Decurcio DA, Borges AH, Estrela CRA, Guedes OA  
Ciência Endodôntica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
paulotavioacs@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar a distribuição espacial dos casos de traumatismos maxilofaciais, por meio do georreferenciamento. Foram utilizados como fonte de pesquisa registros hospitalares de pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia (HUAPA). Dados referentes à procedência dos pacientes (endereço de residência e localidade) foram coletados dos registros e incorporados ao sistema de informações geográficas com o auxílio do software ArcGIS 10.1. O processo de análise da distribuição espacial dos casos se deu por meio do estimador de intensidade de Kernel, com localização da maior ou menor concentração dos fenômenos no espaço. Foram diagnosticadas 405 injúrias orais e maxilofaciais em 20 (8,13%) dos 246 municípios que compõem o estado de Goiás. Os municípios com maior número de casos foram Aparecida Goiânia (n=336; 82,96%), Goiânia (n=38; 9,38%), e Hidrolândia (n=6; 1,48%).

*Observou-se distribuição heterogênea dos casos no estado, com concentração nas regiões de maior agrupamento populacional, desenvolvimento econômico e fluxo rodoviário.*

**PN1515 Autoavaliação da qualidade de vida dos discentes do PPGO/UFC e os domínios do WHOQOL-bref**

Teixeira CNG\*, Rodrigues MIQ, Frota LMA, Frota MMA, Silva PGB, Almeida MEL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
cynthia\_n80@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade de vida dos estudantes de pós-graduação em Odontologia através dos domínios do WHOQOL-bref. Estudo transversal onde participaram todos os estudantes (N=88) regularmente matriculados nos cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado de um Programa de Pós-graduação em Odontologia. A coleta dos dados se deu entre os meses de junho e agosto de 2015. O questionário continha informações sociodemográficas e o WHOQOL-bref. Para análise foi utilizado o modelo de regressão logística multinomial. Os resultados mostraram que o maior escore encontrado foi no domínio Relações Sociais (15,23 ± 2,72) e o menor, no domínio Físico (12,82 ± 1,56). Houve significância nas seguintes associações: frequência da prática religiosa (p=0,046) e o ano da pós-graduação (p=0,025) com o domínio Físico; o sexo (p=0,016) e considera-se religioso (p=0,008) com o Psicológico; e o estado civil com os domínios Relações Sociais (p=0,017) e Meio Ambiente (p=0,008).

*Concluiu-se que as variáveis sexo, estado civil, religiosidade e ano da pós-graduação podem influenciar na qualidade de vida dos alunos da pós-graduação em Odontologia.*

**PN1516 Relação entre a qualidade de vida e a condição de saúde bucal de idosos**

Mello TRC\*, Cavalcanti DR, Gabriel M, Dias RO  
Odontologia - UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.  
tatanar@umc.br

A população brasileira com 60 anos ou mais representa hoje 7% da população total do país e tende a aumentar. O objetivo desta pesquisa foi analisar o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de idosos pacientes de uma clínica odontológica universitária. Trata-se de uma pesquisa transversal. O cálculo do tamanho de amostra considerou os critérios adotados pelo Levantamento das Condições de Saúde Bucal da População Brasileira - Projeto SB Brasil 2003, considerou-se a estimativa da doença cárie, levando em consideração à média e o desvio-padrão da experiência de cárie (índice CPO-D). A amostra foi de 50 indivíduos, pacientes da Clínica Odontológica Universitária. Um único pesquisador realizou a coleta dos dados. Para qualidade de vida utilizou-se o questionário GOHAI. O levantamento das condições dos dentes seguiu o Manual da OMS. Foram analisadas as associações entre o escore do GOHAI e os fatores socioeconômicos e de saúde bucal. Como resultados, observou-se que, a idade média foi de 65,8 anos (DP=4,30), 56% eram do sexo feminino, 64% eram casados, não possuíam estudo ou apenas o fundamental incompleto 46% dos participantes. A média CPO-D foi de 24,84 (DP=5,71) sendo 83,81% de dentes perdidos. Pacientes desdentados totais tiveram média do GOHAI de 27,40 (baixa qualidade de vida) enquanto os desdentados parciais 30,32 (moderada qualidade de vida) (p<0,05).

*Nos idosos estudados observou-se que a saúde bucal tem relação de impacto na qualidade de vida. As mulheres, os indivíduos com mais de 70 anos e os desdentados totais apresentaram os escores mais baixos, representando um maior impacto da saúde bucal em sua qualidade de vida.*

**Apoio: FAEP/UMC Fundação de Amparo ao Ensino e a Pesquisa**

**PN1517 Validação de um instrumento de diagnóstico sobre a mudança de paradigma para promoção de saúde entre profissionais do Sistema Único de Saúde**

Galbati CF\*, Silva ES, Terada RSS, Pascolato RC, Uchida TH, Fujimaki M  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
cahfractalossi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi elaborar e validar um instrumento de diagnóstico que permita identificar a mudança de paradigma dos profissionais do SUS para a promoção de saúde, de modo a aproximá-los das medidas preventivas contra a cárie dentária. Um questionário estruturado foi desenvolvido considerando trabalhos científicos das principais bases de dados da literatura (Pubmed, Lilacs, SciELO e Cochrane), utilizando o software REDcap. A validação semântica e de conteúdo foi realizada por um grupo de pesquisadores para obter clareza e concisão de cada item. A confiabilidade interna do instrumento foi avaliada por meio do coeficiente de Kappa. Obteve-se como resultado um questionário final contendo 42 questões subjetivas e objetivas. O instrumento foi enviado por e-mail para profissionais da saúde bucal do Sistema Único de Saúde, compreendendo uma amostra final de 583 respondentes. A reprodutibilidade demonstrou boa confiabilidade dos itens, com coeficiente de Kappa variando no intervalo de 0,34 - 0,93 (faixa de moderada a quase perfeita). A análise descritiva agrupou as questões em cinco tópicos: entendimento da importância da prevenção; autonomia para autoaprendizagem; prática da educação permanente em saúde; formação e capacitação e incentivo do gestor.

*Conclui-se que as etapas de elaboração e validação do questionário são importantes para a validade e confiabilidade do instrumento diagnóstico, o que torna possível quantificar fatores que aproximam os profissionais das práticas preventivas, visando mudança de paradigma em prol da promoção da saúde.*

**PN1518 HIV/AIDS e Hepatite B - A representação das doenças no contexto odontológico**

Wakayama B\*, Garbin CAS, Saliba TA, Garbin All  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
brunowakayama@gmail.com

Objetivou-se avaliar a existência da discriminação, pelas atitudes dos acadêmicos em odontologia, frente à representação do Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - HIV/AIDS e Hepatite B. Trata-se de um estudo exploratório de corte transversal realizado em uma faculdade pública de odontologia. A amostra foi composta por 462 (88%) acadêmicos que aceitaram participar da pesquisa. Para coleta dos dados foi utilizado um questionário semiestruturado, abordando o tema HIV/AIDS e hepatite B. Para a análise dos dados utilizou-se o teste qui-quadrado de proporções com significância de 5%, a fim de verificar as associações existentes entre as variáveis do estudo e o nível acadêmico. Nos resultados, verificou-se que em relação ao tratamento odontológico de pacientes infectados pelo HIV e Vírus da Hepatite B - VHB, 85,3% e 91,8%, respectivamente, consentem em atender, entretanto, parte considerável dos alunos acredita que existam diferenças nas condutas clínicas a serem seguidas, com valores estatísticos significantes para aqueles que cursam o primeiro ano de graduação. Sobre ser atendido por um cirurgião-dentista infectado pelo vírus da AIDS e Hepatite B, apenas 31,4% e 38,7%, respectivamente, consentiriam com o tratamento.

*Conclui-se que as atitudes dos alunos, frente ao atendimento odontológico de pacientes infectados pelo HIV e VHB, foram consideradas discriminatórias, principalmente pelos acadêmicos recém-ingressos na universidade. Além disso, houve uma maior expressividade no receio em ser atendido por um profissional infectado, ao invés de se tratar um paciente doente.*

**PN1519** **Compreensão de usuários de um centro de referência para infectados pelo HIV/aids em relação ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida**

Jucá MACL\*, Silva LB, Silva IAP, Oliveira CRR, Queiroga DEU, Ribeiro CMB, Ferreira SMS  
Pós Graduação - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.  
ma.juca@uol.com.br

O estudo analisou a compreensão de usuários de um centro de referência para infectados pelo HIV/aids sobre o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Foi realizada abordagem qualitativa com uso da técnica do grupo focal. As falas foram gravadas, transcritas e categorizadas através da construção do mapa dialógico, que possibilitou a identificação dos sentidos a partir das categorias encontradas. O grupo permitiu apreender a compreensão dos participantes, que limitações advindas dos problemas de saúde bucal têm repercussão geral de natureza funcional e social, com impactos em diferentes dimensões do construto qualidade de vida. Dentre os impactos, destacaram-se: não conseguir alimentar-se adequadamente, sentimento de vergonha devido à perda dentária, incapacidade de realizar exercícios físicos e angústia frente à necessidade de atendimento odontológico. O enfrentamento da doença no cotidiano é estressante, podendo ser potencializado por problemas bucais, o que torna imperativa a compreensão do cirurgião-dentista sobre o que é viver com HIV/aids e assim, possa olhar, além da cavidade bucal, o indivíduo como um todo, contribuindo de modo efetivo para uma melhor qualidade de vida dessas pessoas.

*Foi possível perceber que os participantes do estudo fazem uma relação da saúde bucal com a infecção pelo HIV/aids e que há a compreensão, que deficiências ocorridas na boca, são impactantes à qualidade de vida.*

**PN1520** **Prevalência de cárie dentária no estado da Paraíba a partir dos dados de um estudo de base populacional**

Sousa BV\*, Albuquerque LS, Oliveira MAC, Bönecker M, Araújo ME, Tenuta LMA, Sampaio FC, Souza HR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
bruno\_vieirasousa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de cárie em indivíduos de 5, 12, 15-19, 35-44 e 65-74 anos residentes de 15 municípios incluídos em um estudo de base populacional no estado da Paraíba. Os exames foram realizados seguindo os mesmos critérios adotados no SB Brasil (2010) de forma censitária incluindo todos os setores censitários do IBGE das zonas urbanas. Oitenta e cinco equipes de saúde bucal (Cirurgiões dentistas e Auxiliares em saúde bucal) foram calibradas e o Kappa interexaminador (por grupos de até 10 equipes) ficou acima de 0,75. Foram realizados 1608 exames distribuídos nas faixas etárias no período de 2015 a 2016. Os exames clínicos foram realizados em visita domiciliar sob luz natural indireta. A média±(Desvio Padrão) do índice ceod foi de 1,47±(2,17) aos 5 anos de idade. A média± (DP) do CPOD foi de 3,92±(3,96); 5,84±(4,76); 15,6±(7,64) e 27,2±(8,44), para as faixas etárias de 12 (N=71), 15-19 (N=397), 35-44 (N=608) e 65-74 (N=447), respectivamente. Edentulismo foi observado em 55,3% dos indivíduos de 65-74 anos. Perfil de "cárie zero" foi encontrado em 43,5% das crianças de 5 anos, 22,5% aos 12 anos, 13,6% na faixa etária de 15-19, 2,3% na faixa etária de 35-44 e 2,1% no grupo de 65-74 anos.

*O interior da Paraíba ainda apresenta uma elevada prevalência de cárie confirmando os dados do SB Brasil 2010.*

**Apoio: DACFF - Colgate Palmolive LTDA e Ministério da Saúde. - D.O.U - Seção 3 - PPP-março de 2014**

**PN1521** **Percepções de educadores sobre atenção à saúde bucal em um Centro de Educação Infantil do sul do Brasil**

Franzin LCS\*, Uchida TH, Albuquerque N, Umeda JE, Paschoa RC, Terada RSS, Fujimaki M  
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.  
lucimarafranzin1@gmail.com

O ambiente escolar reúne crianças em faixas etárias propícias à aquisição de hábitos saudáveis. O objetivo deste estudo foi avaliar as percepções de educadores sobre a atenção odontológica realizada por alunos de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá-Pr. - UEM, em um Centro de Educação Infantil (CEI). Participaram desta pesquisa todos os educadores (n=18) do CEI, idade entre 26 e 57 anos. A coleta de dados foi realizada, por meio de um questionário modificado, com questões abertas e fechadas, sobre temas referentes ao cuidado da saúde bucal das crianças: atividades lúdico-educativas, escovação supervisionada e restauradoras com o Tratamento Restaurador Atraumático (ART). Os dados qualitativos foram analisados pela Análise de Discurso e os quantitativos pela distribuição das frequências. Do total, 44,4% dos educadores informaram haver estudado temas sobre saúde bucal durante a pós-graduação. 100% relatou a importância da saúde bucal fazer parte da base curricular, incluindo conteúdos relacionados à prevenção de doenças bucais e cuidados com os dentes permanentes. 60% consideraram a cárie uma doença, entretanto, 50% não percebeu dor nas crianças que apresentavam cáries e 58% acreditavam que o atendimento com o ART não causava trauma às crianças.

*Conclui-se que os educadores reconhecem a importância de ações de prevenção e promoção de saúde bucal em ambiente escolar, incluindo a realização do ART, considerado atraumático, que tem impedido a evolução da cárie para tratamentos especializados mais onerosos.*

**PN1522** **Saúde bucal em usuários da atenção terciária: análise quanti-qualitativa**

Amaral MA\*, Moimaz SAS, Garbin CAS, Saliba TA  
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
marceloamaral73@gmail.com

A insuficiência renal crônica (IRC) tornou-se um desafio mundial em saúde pública. Objetivou-se avaliar a condição bucal de pacientes com IRC e analisar sua autopercepção sobre saúde bucal. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, realizada em serviço especializado para IRC. A amostra foi composta por 36 pacientes voluntários, nos quais analisaram-se idade, tempo de diálise, escolaridade, etnia, gênero, severidade de cárie (CPO-D) e necessidades de próteses. Foram realizados exames bucais e coleta de dados qualitativos, empregando-se a técnica de grupo focal. Os pacientes foram divididos e dois grupos focais foram realizados, com participação de moderador, observador e seis doentes renais. Os discursos foram gravados, transcritos e conteúdos textuais processados no software IRAMUTEQ e analisados pela técnica de Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Observou-se perfil predominante de pacientes com 61,00±11,57 anos; tempo de diálise 33,03±32,27 meses; ensino fundamental incompleto (42,86%); etnia branca (72,22%); gênero masculino (69,44%); CPO-D 24,31±8,08; e 51,43%, 40,00% de necessidades de prótese total, superior e inferior, respectivamente. Foram observadas 6.919 ocorrências de palavras, 1.125 formas distintas e 201 equiparadas por meio de CHD resultando nas categorias: sofrimento, expectativa, necessidade de tratamento, serviços de saúde, valorização e funções da boca.

*A atenção terciária em saúde bucal, reflete possíveis iniquidades de atendimento ao doente renal crônico e a análise quanti-qualitativa sugere fatores deste processo de elevado índice de cárie e necessidades de próteses.*

**Apoio: CAPES**

**PN1523** **Associação entre alterações dentárias e ósseas maxilo-mandibulares e Anemia ou Traço Falciforme: um estudo de coorte**

Carvalho HLCC\*, Thomaz EBAF, Costa CPS, Souza SFC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
linnadecarvalho@gmail.com

O objetivo deste estudo foi estimar a associação entre alterações dentárias e ósseas maxilo-mandibulares e Anemia Falciforme (AF) ou Traço Falciforme (TF). Os indivíduos foram selecionados na Supervisão de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão, São Luis, MA, Brasil (n=369). Foram divididos em três grupos (n=123): AF e TF (grupos expostos) e grupo não-exposto. Foram analisadas radiograficamente alterações dentárias na forma, número, tamanho, posição dental, na câmara pulpar, na superfície radicular e no periápice. Para identificação das alterações ósseas os parâmetros radiográficos considerados foram: integridade da lâmina dura (LD), qualidade do osso medular e grau de trabeculação óssea. Os testes exato de Fisher e  $\chi^2$  foram utilizados para comparar frequências e medianas entre os grupos ( $\alpha=0,05$ ). Calcificação da câmara pulpar [Razão de prevalência (RP)=1,78;  $p<0,001$ ], alterações radiculares (RP=3,61;  $p<0,001$ ) e reabsorção externa (RP=13,40;  $p<0,001$ ) se mostraram associadas ao AF, assim como alterações nos trabeculados ósseos maxilar (RP=20,64;  $p<0,001$ ), mandibular (RP=21,17;  $p<0,001$ ) e a perda parcial da LD (RP=4,48;  $p<0,001$ ). O TF se mostrou associado à hiperementose (RP=2,93; IC 95%:  $p<0,001$ ), às alterações no periápice (RP=3,17;  $p<0,001$ ) e radiculares (RP=2,41;  $p<0,001$ ), na forma (RP=1,51;  $p<0,001$ ) e no tamanho dos dentes (RP=4,90;  $p<0,001$ ), assim como às alterações no trabeculado ósseo mandibular (RP=2,54;  $p<0,001$ ) e na LD (RP=2,78;  $p<0,001$ ).

*As alterações dentárias e ósseas maxilo-mandibulares estão associadas a AF e ao TF.*

**Apoio: FAPs - FAPEMA - 00540/12**

**PN1524** **Cuidadores de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento radioterápico: conhecendo suas vivências**

Silva K\*, Ribeiro MC, Silva IAP, Queiroga DEU, Vanderlei AD, Ribeiro CMB, Ferreira SMS  
Mestrado Pesquisa Em Saúde - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.  
karinesilva1301@gmail.com

Este estudo objetivou conhecer as vivências de cuidadores de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Pesquisa aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa e Ensino - Coepe, que utilizou como técnicas a observação participante e registro em diário de campo. Nos meses de janeiro a março de 2017 foram observados 25 cuidadores no setor de radioterapia de um hospital referência de Maceió-AL. A observação foi realizada em equipe (3 pesquisadores), com auxílio de roteiro norteador, nos locais frequentados pelos cuidadores durante o tratamento (sala de espera e local de aplicação da radioterapia). Sobre o perfil dos observados: 68% eram do sexo feminino; 88% eram familiares (incluindo vínculo conjugal, consanguíneo e por afinidade) e 12% tinham outros vínculos; 68% eram cuidadores principais (aqueles responsáveis pelos cuidados básicos e constantes dos pacientes) e 32% cuidadores secundários (que apenas auxiliam em eventuais necessidades). As temáticas que emergiram na análise das observações e registros evidenciaram dificuldades financeiras; necessidade de cuidadores diversos; sentimentos dicotômicos (culpabilização, devido a histórico de álcool e/ou tabaco, e/ou superproteção do paciente); sobrecarga, sofrimento e sentimento de impotência; religião como forma de enfrentamento e necessidade de apoio durante o tratamento.

*A partir dos dados obtidos, esta pesquisa reforça a necessidade de implantação de atendimentos e ações destinadas também aos cuidadores, de maneira a incluí-los como parte intrínseca do processo de adoecimento e tratamento e não apenas o paciente.*



**PN1525 Risco de dependência do álcool: prevalência, problemas relacionados a fatores socioeconômicos**

Silva RR\*, Martins-Oliveira JG, Ferreira EF, Gomes VE, Jorge KO, Vale MPP, Zarzar PMPA  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
rafaelareissilva@gmail.com

O presente estudo avaliou a possível dependência de álcool e problemas relacionados entre adolescentes e determinou possíveis associações com fatores socioeconômicos e de gênero. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra representativa de 936 adolescentes, com idades entre 15 a 19 anos, matriculados em escolas públicas e privadas da cidade de Belo Horizonte, Brasil. Os dados relativos ao consumo de álcool e aos problemas relacionados foram coletados utilizando o Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT). O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), a escolaridade da mãe e o tipo de escola foram utilizados para avaliar os fatores socioeconômicos. A análise estatística envolveu o teste do qui-quadrado ( $p < 0,05$ ) e a regressão de Poisson. A prevalência de possível dependência foi de 16,4%. Relataram preocupação de um familiar em relação ao consumo de álcool do adolescente, 52,1%. As mulheres foram menos propensas a apresentar possível dependência em relação aos homens. Adolescentes que vivem em uma área de baixa vulnerabilidade foram mais propensos a consumir álcool em comparação com aqueles que vivem em áreas carentes.

O estudo demonstrou que a possível dependência foi significativamente associada com o sexo masculino e com a baixa vulnerabilidade social.

**PN1526 A saúde bucal na ótica do idoso e dos acadêmicos de enfermagem**

Brito SN\*, Denadai TM, Borges DF, Pizi ECG, Lima PMG, Marsicano JA, Prado RL  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
sandradentistabrito@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar impressões dos idosos sobre saúde bucal, considerando aspectos do cuidado, perda dentária e reabilitação, bem como a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre o cuidado em saúde bucal à idosos. Trata-se de um estudo transversal, qualitativo. Participaram 17 idosos, residentes em uma instituição de longa permanência e 8 acadêmicos do curso de enfermagem de uma Universidade Paulista. A coleta de dados utilizou duas técnicas, grupo focal e observação participante. Os grupos focais foram realizados separadamente com idosos e acadêmicos, tendo duração média de 70 minutos, gravados em áudio e vídeo. A análise dos dados foi realizada pela técnica de análise de conteúdo. Os dados coletados com idosos, resultaram em 6 categorias: impacto psicológico causado pela ausência dos dentes; a face mutiladora da odontologia; o impacto do edentulismo na vida social do idoso; dentes naturais na terceira idade; frustração com o descuido do passado e a mudança na odontologia. Entre os estudantes, emergiram 5 categorias: conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a higiene e saúde bucal; relacionamento profissional-paciente; o papel do enfermeiro como cuidador de idosos; integração multiprofissional na área de saúde; o enfermeiro e a saúde bucal.

Conclui-se que as impressões dos idosos remetem ao tratamento mutilador, além da dificuldade de acesso ao tratamento odontológico. Entre os acadêmicos, a percepção do despreparo para lidar com a saúde bucal do idoso foi evidenciada, observando a necessidade de atuação multiprofissional em saúde.

**PN1527 Importância da odontologia hospitalar: condição de saúde bucal de pacientes internados**

Straiato FG\*, Silva EA, Nadai A, Belon LMR, Amaral COF  
Prótese Dentária e Odontogeriatría - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
fabianagouveia@yahoo.com.br

Introdução: A presença do cirurgião-dentista em hospital pode evitar complicações bucais que repercutem na recuperação geral do paciente. Objetivo: Avaliar a condição de saúde bucal e identificar as necessidades de tratamento odontológico de indivíduos hospitalizados, determinando a importância da presença de um cirurgião-dentista no hospital. Material e Método: Foram avaliados 103 pacientes hospitalizados, por meio do índice CPO-D, índice de biofilme visível, condição de saúde gengival e índice de necessidade de tratamento invasivo odontológico. Observando a importância que estes pacientes davam a Odontologia hospitalar. Resultados: Os voluntários eram: 68,9% do gênero masculino e 31,1% feminino. A média do CPOD foi de 17,9. Dentre os pacientes examinados: 96,1% levaram kit de higiene bucal, 97,1% achavam importante a presença do cirurgião-dentista no hospital, 63,1% apresentaram remoção de biofilme deficiente. Os pacientes apresentaram necessidade de tratamento odontológico invasivo: restauração (68,9%), exodontia (40,8%), endodontia (23,3%), dor de origem odontológica (26,2%), presença de abscesso (7,8%).

A qualidade de saúde e de higiene bucal dos pacientes foi considerada insuficiente. A maioria dos pacientes necessitavam de algum tipo de tratamento odontológico invasivo, podendo levar a complicações na saúde bucal no momento da internação. A grande maioria dos pacientes acharam importante a presença de um cirurgião-dentista no ambiente hospitalar.

**PN1528 Há equidade na estrutura dos serviços odontológicos das Unidades Básicas de Saúde brasileiras?**

Ribeiro AGA\*, Thomaz EBAF, Queiroz RCS  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
anagrazielaribeiro@hotmail.com

Em consonância com o princípio de equidade, Unidades Básicas de Saúde (UBS) deveriam ser melhor estruturadas em locais menos desenvolvidos e com maior demanda de serviços de saúde bucal (SSB). O objetivo foi analisar a estrutura dos serviços de atenção à cárie dentária nas capitais brasileiras e identificar se fatores socioeconômicos e presença de cárie são preditores da estrutura dos SSB. Estudo ecológico, com criação de mapas temáticos e análises de equações estruturais para identificar preditores da estrutura dos SSB ( $\text{Alpha}=5\%$ ). Três modelos com diferentes desfechos relacionados ao tratamento de cárie dentária foram testados: 1) % de UBS com consultório completo; 2) % de UBS com instrumentais suficientes; 3) % de UBS com insumos suficientes. 21.6% das UBS das capitais brasileiras tinham consultório completo; 46.9% tinham instrumentais suficientes e 30% possuíam insumos suficientes para prevenção e tratamento da cárie. Apenas para o modelo 3, houve correlação entre os fatores socioeconômicos e a estrutura dos SSB. Quanto pior as condições socioeconômicas, menor a disponibilidade de insumos odontológicos (carga fatorial: 0.92;  $P=0,012$ ). As estimativas de efeito total, direto e indiretos evidenciam que a experiência de cárie dentária, verificada na população brasileira pelo SB-Brasil, em 2010, não teve efeito sobre os desfechos investigados.

Recursos materiais não estão sendo direcionados proporcionalmente às condições socioeconômicas e às necessidades em saúde bucal da população das capitais brasileiras, ampliando, portanto, as iniquidades em saúde.

**PN1529 Efeitos do envelhecimento na saúde bucal e seu enfrentamento: estudo clínico-microbiológico em idosos institucionalizados**

Edom ACS\*, Silveira FM, Póvoa HCC, Assaf AV, Valente MIB, Campos CH, Knust BN, Batista RM  
Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
anaclaraserra@hotmail.com

O envelhecimento pode causar modificações biopsicossociais, perda de autonomia para o autocuidado, alteração na microbiota, edentulismo, doença periodontal e maior risco para infecções, principalmente em instituições de longa permanência. Este estudo analisou os efeitos do envelhecimento e de seu enfrentamento, através de um programa de promoção da saúde bucal em idosos acamados de uma instituição de longa permanência em Nova Friburgo/RJ. A amostra foi 40 idosos. Foram realizados os exames clínicos bucais e laboratoriais da saliva e biofilme e os índices de Biofilme (IBV), Periodontal Comunitário (IPC), de cárie (CPO-d), mini exame do estado mental (MEM), Escala de Avaliação Funcional (EAF), Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage (EDGY) e o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI) sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal, antes e depois da implementação do programa de promoção de saúde bucal proposto. Foi realizada a análise estatística descritiva. Observou-se: Média de idade=74,3 e de CPOD= 27,5; IBV=5 em 76%; bolsas rasas=14,8%; MEM=11,4, GOHAI= 30,7, EDGY= 5,8; EAF= 2,5; redução dos microrganismos Streptococcus mutans, Lactobacilos e Candida albicans e Candida albicans e Candida de qualidade de vida em saúde bucal.

O estudo mostrou condições iniciais de saúde bucal precárias, indicadores de dependência na vida diária e baixa qualidade de vida em saúde bucal e níveis elevados de depressão geriátrica. A proposta promoveu resoluibilidade de demandas clínicas, redução de microrganismos e focos infecciosos e melhora de qualidade de vida em saúde bucal.

Apoio: FAPERJ / APQ1 - 228969

**PN1531 Georreferenciamento de Crianças Com Disfunção Temporomandibular na Cidade de Curitiba**

Lemes VC\*, Bertoli FMP Souza JF, Losso EM, Pizzatto E, Brancher JA  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
nessacarrico@gmail.com

Disfunção temporomandibular (DTM) diz respeito há um grupo de desordens complexas e multifatoriais que são influenciadas por fatores diversos, entre eles as condições sociais, econômicas e ambientais nas quais os indivíduos vivem. Dessa forma, explorar o espaço geográfico no qual as pessoas vivem pode ser uma ferramenta útil para traçar estratégias de prevenção da DTM. Esta pesquisa teve como objetivo georreferenciar as crianças com DTM residentes na cidade de Curitiba e analisar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das localidades com maior prevalência da disfunção. Uma amostra representativa da cidade de Curitiba composta por 936 crianças de ambos os sexos na faixa etária entre 10 a 14 foram entrevistadas e examinadas. A DTM foi diagnosticada através dos critérios de diagnóstico de pesquisa para DTM (RDC / TMD) e o endereço dessas crianças foi utilizado para georreferenciamento por meio do programa QGIS. A prevalência de DTM na amostra foi de 16,34% e os resultados encontrados nesta pesquisa revelaram que há uma maior prevalência de crianças com DTM em regiões do município nas quais o IDH é menor e onde há maiores índices de violência.

Os dados coletados permitem concluir que há uma forte associação entre maior prevalência de DTM em crianças nas localidades com menores índices de desenvolvimento humano.

**PN1532 Comparação dos índices CPOD e ICDAS para o diagnóstico da cárie dentária em levantamentos epidemiológicos**

Giopatto BV\*, Prado RL, Pizi ECG, Ceneviva R, Sales Peres A, Sales-Peres SHC, Marsicano JA  
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
bianca\_giopatto\_@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a comparabilidade de dois índices utilizados para a avaliação da cárie dentária em levantamentos epidemiológicos. Foram avaliados, em relação a cárie dentária, 96 pacientes obesos mórvidos previamente a cirurgia bariátrica (G0M) e, posteriormente reavaliados com 3 (G3M: 29 pacientes) e 6 meses (G6M: 20 pacientes) pós cirurgia. Cada paciente foi examinado através dos índices CPOD e ICDAS II, por um único avaliador previamente calibrado. Foram comparados, de acordo com os critérios da OMS, os componentes cariados do índice CPOD (1- cariado e 2- restaurado e cariado) com o ICDAS II, divididos em 5 pontos de cortes de acordo com os estágios da cárie medidos pelo índice (P1- 1 a 6; P2- 2 a 6; P3- 3 a 6; P4- 4 a 6 e P5- 5 e 6). Para a análise estatística utilizaram-se os testes de Friedman e Wilcoxon ( $p < 0,05$ ). A média dos componentes cariados do CPOD para os grupos foram G0M:  $1,1 \pm 2,1$ ; G3M:  $0,8 \pm 0,7$ ; G6M:  $0,4 \pm 0,6$  apresentando diferença entre os períodos analisados ( $p = 0,039$ ). Para o ICDAS II verificou-se diferença significativa apenas para P3 entre os grupos G0M:  $1,4 \pm 2,1$ , G3M:  $0,3 \pm 0,8$  e G6M:  $0,3 \pm 1,1$  ( $p = 0,012$ ). Quando comparado o CPOD e os pontos de cortes do ICDAS II nos diferentes períodos verificou-se diferença no grupo G0M entre CPOD e P1 ( $p = 0,000$ ), P2 ( $p = 0,000$ ) e P5 ( $p = 0,000$ ); no grupo G3M entre CPOD e P1 ( $p = 0,009$ ) e P2 ( $p = 0,025$ ) e no grupo G6M entre CPOD e P4 ( $p = 0,043$ ) e P5 ( $p = 0,028$ ).

Conclui-se que o ICDAS II apresentou uma maior sensibilidade para diagnóstico da cárie dentária, principalmente na avaliação inicial e longitudinal de curto tempo (3 meses).

Apoio: CAPES

**PN1533 Rugosidade de Cimento de Ionômero de Vidro com proporção pó/líquido modificada utilizado em Tratamento Restaurador Atramaótico**

Araújo TCB\*, Gonçalves AR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
taina.castelobranco@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a rugosidade superficial de cimento de ionômero de vidro com a proporção pó/líquido modificada utilizado em ART. Para isso, foram testados dois cimentos, formando três grupos, cada um com 10 corpos-de-prova, confeccionados da seguinte forma: (G1) Cimento Vitro Molar seguindo as recomendações do fabricante; (G2) Cimento Vitro Molar com proporção pó/líquido alterada com um incremento de 50% de pó a fim de aumentar a viscosidade do material restaurador e; (G3) Cimento de Ionômero de Vidro Fuji IX, conforme orientações do fabricante. As amostras foram submetidas a ensaio mecânico de rugosidade superficial com o auxílio de um rugosímetro. Em cada corpo-de-prova foram realizadas três medições em diferentes áreas da superfície e o valor de foi obtido pela média das três leituras. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Man-Whitney. O nível de significância adotado foi de 95%. Não houve diferença estatisticamente significante entre G1( $0,86 \mu\text{m}$ ) e G2 ( $1,153 \mu\text{m}$ ), porém ambos foram significativamente maiores que G3 ( $0,463 \mu\text{m}$ ).

O incremento de 50% de pó não alterou a rugosidade superficial do Vitro Molar.

**PN1534 Necessidades de tratamento odontológico em adultos no estado de Minas Gerais**

Azevedo MB\*, Pinto RS, Abreu MHNG, Lucas SD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
web\_monica@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo descrever as necessidades de tratamento odontológico na população adulta no estado de Minas Gerais. Nessa pesquisa, foram utilizados os dados do SB Minas Gerais - Pesquisa das Condições de Saúde Bucal da população mineira, em 2012. A pesquisa de base amostral foi realizada em 4.898 domicílios no interior do estado e foram examinados 1.182 adultos com idade entre 35 e 44 anos. Os dados da capital são aqueles referentes ao inquérito SB Brasil 2010 - Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Quando as necessidades de tratamento relativas à cárie dentária são avaliadas, 92,97% dos adultos não apresentam necessidades. Estes percentuais correspondem a 93,92% na capital, 92,67% no interior I e 93,08% no interior II, onde os desafios sociais são mais graves. Em relação à doença periodontal, 76,1% possuem algum problema periodontal. Os valores são 78,6%; 77,2% e 67,7% para a capital, interior I e interior II respectivamente. A prevalência de necessidade de prótese no estado é igual a 57,3%, sendo 63,8% na capital, 57,8% no interior I e 48,0% no interior II.

Quando os dados de necessidades de tratamento odontológico em outras faixas etárias são avaliados, conclui-se que, em geral, no interior II a população apresenta um pior quadro. Já para os adultos, essa realidade não é observada, o que pode estar intimamente ligado à maior cobertura de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família nesses municípios.

**PN1535 Comparative Study of the sociodemographic profile and oral health conditions in patients admitted to ICU in a private x public hospital**

Oliveira TS\*, Strelhow SSF, Oliveira ST, Pimenta de Barros LA  
Mestrado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
tayna\_soares@hotmail.com

The aim of the study was to compare the sociodemographic profile and oral conditions of patients hospitalized in intensive care units(ICU) in a public and private hospital. The acquisition of sociodemographic information (gender, age, scholarship, reason for hospitalization, pre-existing and/or acquired illnesses in the hospital, the period of hospitalization and death) was by questionnaire, from admission to discharge and oral conditions by complete oral examination (soft tissue alteration and xerostomia) and odontogram (numbers of teeth, root rest, restorations, implants, crowns). The samples collected were 137 patients in the public and 27 in the private ICU sector, being the majority female (53.3% and 55.6%, respectively). The level of scholarship, in the public hospital 64% patients had incomplete elementary education and in the private, the number was lower (3.7%), with absence of unlettered. The average number of teeth in the public hospital was 18.62 while the private was 20.10. With respect to soft tissue alterations were higher in the particular (74.07%) and the presence of xerostomia (60.6%) was major in the public hospital.

There are differences between the sociodemographic conditions of the patients of the two sectors and the conditions of oral health, which suggests an important relation between those that favors who have the socioeconomic conditions best, providing access to oral health services, and the oral conditions being relatively good, when compared to low socioeconomic patients have access difficulties to oral health services.

**PN1536 Autopercepção do tratamento e função mastigatória de idosos reabilitados com overdenture sobre único implante central mandibular**

Pinheiro MA\*, Amaral CF, Garcia RCMR  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
mayaraabreupinheiro@gmail.com

Este estudo clínico avaliou a satisfação com o tratamento protético e a função mastigatória de idosos com rebordos residuais acentuadamente reabsorvidos e reabilitados por meio de próteses totais convencionais (PTs) e overdentures sobre único implante central mandibular. Doze idosos edêntulos completos (idade média= $68,66 \pm 5,22$  anos) receberam inicialmente novas PTs convencionais. Após 2 meses de uso das novas PTs foram avaliadas a satisfação com o tratamento protético e habilidade mastigatória por meio de questionários específicos utilizando a Escala Visual Analógica para respostas. A eficiência mastigatória (EM) foi avaliada por meio da mastigação de material teste Optocal e peneiramento das partículas trituradas. A seguir, 1 implante foi instalado na região de sínfise mentoniana de cada voluntário, e 3 meses após a osseointegração as PTs foram transformadas em overdentures. Após dois meses de uso das overdentures, as variáveis foram reavaliadas. Para comparações das médias entre antes (com uso de PTs) e após o uso das overdentures foram aplicados testes t-Student e Wilcoxon. Os valores de satisfação quanto à retenção e estética e de EM dos voluntários aumentaram ( $p < 0,05$ ) após a instalação da overdenture. Não houve diferença na habilidade mastigatória.

Overdenture sobre único implante central mandibular melhora a satisfação quanto à retenção e a função mastigatória em idosos com rebordos residuais reabsorvidos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/21704-1

**PN1537 Resolutividade de procedimentos da Atenção Básica em Saúde Bucal nos municípios da Paraíba**

Santiago CPL\*, Ambrosano GMB, Cavalcanti YW, Pereira AC, Padilha WWN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
carmellyo.pires@gmail.com

Objetivou-se avaliar a Resolutividade de procedimentos da Atenção Básica em Saúde Bucal dos municípios paraibanos e sua relação com indicadores de cobertura, de produção e aspectos socioeconômicos. Estudo ecológico de abordagem indutiva, procedimento descritivo, com documentação indireta. Dados dos indicadores Primeira Consulta Odontológica Programática (PCOP) e Tratamento Completado (TC) dos municípios paraibanos (N=223), dos anos 2011 a 2014, foram obtidos no DATASUS/TABNET. Calculou-se o Indicador de Resolutividade (IR) pela equação:  $IR = (TC/PCOP) \times 100$ . Foram considerados valores contidos no intervalo de 0 a 100%. O município que não informou PCOP e/ou TC foi excluído da análise. Cobertura de PCOP (CPCOP), Cobertura de Equipes de Atenção Básica (CEAB), Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (CESB), Percentual de Exodontia (PE), Escovação Dental Supervisionada (EDS), Produto Interno Bruto (PIB), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Gini (IG) e Tamanho Estimado da População (TEP) foram coletados a fim de verificar correlação com o IR. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente e utilizando correlação de Spearman ( $\alpha = 0,05$ ). As médias do IR em 2011, 2012, 2013 e 2014 foram, respectivamente,  $23,6 \pm 23,4$ ,  $20,0 \pm 17,3$ ,  $18,8 \pm 15,9$  e  $20,8 \pm 18,3$ . Houve correlação positiva com CPCOP ( $R = 0,662$ ), CEAB ( $R = 0,171$ ), CESB ( $R = 0,196$ ) e EDS ( $R = 0,160$ ), e negativa com PE ( $R = 0,143$ ).

No período estudado, o IR foi baixo nos municípios paraibanos. Aumento na cobertura assistencial acompanha uma melhora no IR, enquanto a melhora do IR acompanha a redução do PE.

Apoio: CAPES

**PN1538 Avaliação da estabilidade primária em implantes modificados: análise por frequência de ressonância e torque de inserção**

Sciasci P\*, Santana LCL, Reis BA, Moreira FC, Guastaldi FPS, Vaz LG  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
psciasci@yahoo.com.br

O propósito deste estudo é avaliar o torque de inserção e a estabilidade primária de implantes com alterações geométricas na região de ápice. Quarenta e dois implantes cilíndricos hexágono externo (4,0 X 11,0 mm) foram usinados em sua região de ápice e divididos em cinco grupos: sem corte apical (A) (n=9), com corte apical bi-partido (B) (n=9), corte apical tri-partido (C) (n=9), corte apical quadri-partido (D) (n=8) e implante com ápice convencional (E) (n=7). Blocos ósseos artificiais de poliuretano de dimensões (2,0 X 2,0 X 1,5 mm), densidade 0,32 g/cm<sup>3</sup> análogo ao osso humano normal tipo III (Nacional Ossos - Jaú - SP) foram utilizados para inserção dos implantes. Os blocos foram perfurados com o Kit Cirúrgico (Conexão, Arujá, SP, Brasil) com sequência de brocas indicadas em osso tipo III utilizando-se Fresador 1000N- Bio Art e motor cirúrgico Driller BLM 600 (Driller, Carapicuíba, SP, Brasil). Logo após, os implantes foram inseridos e as medidas de torque de inserção e estabilidade primária foram obtidas com torquímetro digital TQ 680 Lutron e o Osstell Mentor (Integração Diagnostics AB, Göteborgsvägen, Suécia) respectivamente. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de normalidade e homocedasticidade e realizada ANOVA - um fator e o pós-teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os maiores valores de torque de inserção foram obtidos pelos implantes do grupo D e E. Os implantes do grupo A obtiveram a maior média para a estabilidade primária quando comparada aos demais grupos ( $p<0,05$ ).

*Alterações geométricas em implantes na região de ápice influenciam significativamente sua estabilidade primária.*

Apoio: CAPES

**PN1539 Pré-adipócitos podem ser precursores de osteoblastos em estudo ectópico da associação de matriz bovina inorgânica com extrato de nácar**

Rigo-Junior D\*, Spada GR, Crivellaro VR, Storror CLM, Deliberador TM, Scariot R, Giovanini AF, Zielak JC  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
darlan\_rigo\_jr@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a resposta histológica, morfométrica e imuno-histoquímica (CD34+ e pref-1), na associação da matriz bovina inorgânica com um extrato de nácar marinho, em estudo ectópico em ovelhas. Foram utilizados 8 animais, subdivididos em dois grupos e monitorados por 3 meses e 6 meses, respectivamente. As ovelhas foram submetidas à colocação cirúrgica de tubos (5 x 10 mm) na musculatura dorsal dos animais: vazios; com matriz bovina inorgânica; e matriz bovina inorgânica associada a um extrato de nácar marinho. O aspecto histológico demonstrou que na presença das partículas de biomaterial houve desenvolvimento de tecido conjuntivo frouxo, osso imaturo e maduro. Na associação com o extrato marinho apareceu osso maduro mais rapidamente. A imuno-histoquímica não revelou diferenças na expressão de CD34+ entre todas as amostras, porém houve diferença na expressão de pref-1 entre o grupo de tubo vazio de 3 meses e o tubo com matriz bovina inorgânica de 6 meses ( $p = 0,006$ ).

*Pode-se concluir que o extrato marinho demonstrou sinalização com capacidade osteoindutiva e que a matriz óssea inorgânica pode ser usada como carreador para esse extrato. Também se concluiu que os os pré-adipócitos existentes na matriz muscular podem ser potencial precursores de osteoblastos quando devidamente estimulados.*

Apoio: FINEP - 0986/98

**PN1540 Biocompatibilidade de membranas de PLGA + lactamas e PLGA + nanopartículas de prata em tecido subcutâneo de ratos**

Dias S\*, Menegazzo EA, Ribeiro DA, Magini EB, Aragones A, Benfatti CAM, Magini RS  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
suzeli\_dias@hotmail.com

Este estudo avaliou in vivo a biocompatibilidade das membranas de ácido polilático co-glicólico (PLGA), associadas a antibiofilmes bacterianos (ANTB). Foram utilizados 45 ratos da linhagem Wistar adultos machos, 8 discos de membranas (grupos experimentais), sendo 2 discos controles (colágeno e PLGA) e 6 tipos testes de membranas de PLGA contendo ANTB bacterianos (lactamas ou nanopartículas de prata). Distribuídos aleatoriamente nos períodos experimentais de 02, 07 e 30 dias, cada animal recebeu, randomicamente, 04 discos de membranas implantados na região dorsal e subcutânea: 02 discos controles e 02 discos testes. Decorridos os períodos experimentais, os animais foram anestesiados para a realização de biópsias excisionais das áreas dos implantes e coleta de amostras sanguíneas através de punção cardíaca. As amostras removidas da região subcutânea foram, destinadas ao processamento histológico e incluídas em parafina. Os cortes de 5 µm de espessura foram corados com HE e as lâminas histológicas foram analisadas descritivamente através da microscopia de luz. Foram avaliados para todos os grupos e períodos experimentais: a presença de processo inflamatório, sua classificação, magnitude e tipo(s) celular(es) predominante(s); a presença de cápsula de tecido conjuntivo (área reacional adjacente ao material implantado), seu tipo e sua espessura; a presença ou ausência de células gigantes multinucleadas, macrófagos, necrose e neoformação de vasos sanguíneos.

*Os resultados obtidos sugerem a biocompatibilidade das membranas de PLGA associadas às lactamas e nanopartículas de prata.*

**PN1541 Fatores relacionados à estabilidade primária de implantes utilizados para overdenture mandibular retida por implante unitário**

Hartmann R\*, Bandeira ACFM, Nogueira TE, Aguiar FMO, Rios LF, Leles CR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
roberto\_hartmann@yahoo.com.br

Os parâmetros de estabilidade primária são fatores a serem considerados na determinação do protocolo de carregamento do implante. Considerando-se o uso de um menor número de implantes, como na *overdenture* mandibular retida por implante unitário, esta avaliação torna-se extremamente relevante tendo em vista a possibilidade de carregamento imediato como parte do contexto de simplificação do tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de características clínico-radiográficas na estabilidade primária de implantes utilizados para *overdenture* unitária. Foram instalados 85 implantes do tipo hexágono externo (Titamax TI Cortical, Neodent, Brasil) na sínfise mandibular de 85 pacientes desdentados totais (68,2% do sexo feminino, idade média de 65,3 ± 8,7 anos). Os fatores testados como preditores da estabilidade primária e coletados na etapa transcirúrgica foram: dimensões do implante instalado, altura do rebordo, tipo da crista alveolar e tipo ósseo. Como medidas de estabilidade primária foram consideradas o torque final de instalação (TFI) e o quociente de estabilidade implantar (ISQ). Houve correlação significativa entre TFI e ISQ ( $r=0,50$ ;  $p<0,001$ ) e entre TFI e tipo ósseo ( $r=0,58$ ;  $p<0,001$ ). As variáveis associadas ao TFI foram o tipo ósseo e o ISQ ( $r^2=0,501$ ) e ao ISQ foram o TFI ( $p<0,001$ ) e a altura do rebordo ( $r^2=0,269$ ;  $p=0,015$ ).

*Os resultados sugerem que as medidas de estabilidade primária de implantes instalados na sínfise mandibular apresentam correlação moderada entre si e são influenciadas pelo tipo ósseo e pela altura do rebordo.*

Apoio: CNPq - 457319/2013-5

**PN1542 Ligas de titânio com superfícies bioativas: incorporação de íons magnésio**

Reis BA\*, Fois LMG, Moreira FC, Sciasci P, Ribeiro ALR, Vaz LG  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
barbararajoreis@gmail.com

Para aprimorar o tratamento com o uso de implantes, novas ligas a base titânio e novos tratamentos de superfície vêm sendo pesquisados. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a morfologia superfícies bioativas de Ti-6Al-4V (TAV) e Ti-35Nb-7Zr-Ta (TNZT) após deposição de íons magnésio (Mg<sup>++</sup>). Discos (Ø 8 mm x 2 mm) foram anodizados com as seguintes soluções: β-glicerofostato de sódio 0,35 mol/L + acetato de cálcio 0,04 mol/L (método potencioestático, 2,5 A, 300 V, 1 min) ou solução de ácido fluorídrico (HF) 0,3mol/L(método potencioestático, 2,0A, 20 V, 60 min). Após esta primeira anodização, as amostras receberam a deposição de partículas de íons Mg<sup>++</sup> (método potencioestático) em eletrólito com duas concentrações (0,1mol/L ou 0,07mol/L) utilizando-se tempos de 1 min ou 30 seg. A morfologia de superfície foi avaliada por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e Espectroscopia de raios X (EDS).

*Os resultados obtidos demonstraram a deposição de Mg<sup>++</sup> tanto sobre os microporos (formados pela anodização com Ca e P) como sobre os nanotubos (formados pela anodização com HF). Observou-se a deposição de partículas de Mg<sup>++</sup> na superfície de ambas as ligas. Houve com melhor distribuição das partículas de Mg<sup>++</sup> na liga de TAV na concentração de 0,07mol/L por 30 seg e na liga de TNZT na concentração de 0,07mol/L por 1min. Concluiu-se que a anodização modificou a morfologia das superfícies das ligas, com a formação de uma camada potencialmente favorável à osseointegração, a qual deve ser investigada em trabalhos futuros.*

Apoio: CAPES

**PN1543 Avaliação Radiológica Da Perda Óssea Em Implante Unitário De Diâmetro Regular E Largo Na Região Posterior Mandibular : Estudo Retrospectivo**

Boasquevisque MVR\*, Carvalho PSP  
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
marcos@marcosodontologia.com.br

O presente estudo retrospectivo transversal avaliou, radiograficamente, perdas ósseas nas faces proximais (mesial e distal) de implantes instalados na região posterior da mandíbula, restaurados com prótese unitárias há pelo menos 01 ano, considerando o diâmetro desses implantes individuais. Foram avaliados 60 implantes (diâmetro regular e largo diâmetro) de uma amostra de 39 pacientes, no período de 1998 a 2015, utilizando medidas de radiografias digitalizadas por meio do aparelho Apixia. Constatou-se que a perda óssea na superfície distal foi significativamente maior que na mesial ( $p=0,030$ ; teste de Análise de Variância, ANOVA com teste de comparação múltipla das médias - Teste de Tukey), quando este foi correlacionado ao comprimento dos implantes. Em relação ao diâmetro, gênero do paciente e a região em que o implante foi instalado, não interferiram na perda óssea peri-implantar ( Teste t de Student com  $p < 5$ , para todas análises de perda óssea mesial e distal).

*No que se refere ao fator perda óssea vertical, observa-se que os implantes de hexágono externo de diâmetro regular assim como os de largo diâmetro apresentam o mesmo nível de remodelação óssea peri-implantar.*

**PN1544 Exerto ósseo bovino em bloco para elevação de assoalho de seio maxilar: Avaliação histológica e tomográfica em uma série de casos**

Zacharias AD\*, Ferraz MPP, Padovan LEM, Claudino M, Fontão FNGK  
anadaisy@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica para avaliar as técnicas de levantamento do seio maxilar com o emprego de exerto ósseo xenógeno em bloco. Foram utilizadas as bases de dados Scopus, Medline e Portal Capes e apresentação de estudo clínico. Foi avaliada a quantidade de ganho ósseo por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e qualidade do osso através de análise histológica. A amostra do estudo de caso foi composta de 7 pacientes com indicação de instalação de implantes osseointegrados para reabilitação na região posterior da maxila, compreendendo as áreas de pré-molares e molares, que apresentaram pneumatização do seio maxilar impossibilitando a instalação de implantes osseointegrados e com necessidade de aumento vertical através de técnicas de enxertia óssea para ganho em altura. A análise tomográfica revelou boa manutenção da altura e homogeneidade do exerto e, quando comparado o remanescente ósseo do seio maxilar antes e depois do exerto, foi observado um ganho em altura óssea de no mínimo 10 mm. A análise histológica apresentou fragmentos constituídos predominantemente por tecido ósseo.

*A taxa de sobrevivência de 85,71% dos implantes comprovou as características do material enxertado, confirmando ser seguro, funcional e previsível para a técnica de levantamento de seio maxilar.*

**PN1545 Avaliações histomorfométrica e imunoistoquímica do processo de reparo em defeitos de ossos em calvária de ratos com membrana de PCL**

Ramires GAD\*, Francati TM, Faverani LP, Ponzoni D, Okamoto R, Bassi APF  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
guilherme\_adr@hotmail.com

O uso de membranas que auxiliem no processo de regeneração óssea guiada (ROG) é também uma vertente dos estudos de biomateriais compatíveis que auxiliam nesse processo de reparo. Ainda em fase de estudo uma membrana desenvolvida na Faculdade de São Carlos tem como base nano fibras de policaprolactona (PCL) que é um polímero biodegradável com um ritmo de controlável de degradação, mantendo a estrutura durante um maior período do crescimento celular. O objetivo deste projeto foi avaliar por meio da análise histológica o potencial de auxiliar na neoformação óssea da membrana de PCL com 5% de HA e da Membrana Porcina no processo de reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Foram usados 36 ratos para análise histológica de defeitos críticos em calvária de ratos nos tempos de 7,15, 30 e 60 dias divididos em três grupos: G1: Coágulo, G2: Membrana Porcina, G3: PCL. A análise histológica e histométrica mostraram que a membrana de PCL tem um bom comportamento biológico com os tecidos uma vez que não foi verificada reação de corpo estranho em nenhum espécime e nem reações inflamatórias, também foi possível verificar que a mesma permitiu que a ROG ocorresse tanto aos 30 quanto aos 60 dias, sendo que em alguns espécimes foi verificado o fechamento completo do defeito crítico. A imunoistoquímica veio em concordância aos resultados obtidos na análise histológica sendo que os períodos iniciais mostraram boa atividade de osteopontina e nos períodos finais a osteocalcina teve maior atividade.

*A membrana de PCL mostrou-se biocompatível com potencial para auxiliar nos processos de ROG.*

**PN1546 In Vitro Zirconia Salivary Pellicle Proteome**

Heller D\*, Crosara KTB, Xiao Y, Oliveira TM, Machado MAAM, Siqueira WL, Moffa EB  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
heller@bu.edu

Osseointegrated titanium implants are used for oral rehabilitation of totally or partially edentulous patients and usually show high rates of success. However, the inflammation of the peri-implant tissues due to the presence of biofilms, has been identified among the main causes for failure of dental implants. Salivary pellicle is a thin film of salivary proteins that selectively coats oral surfaces and acts as an interface between the oral surface and the first layer of microorganisms. The formation of a saliva-derived protein pellicle on the surface of materials can provide protection against the colonization of microorganisms. The aim of this study was to characterize the *in vitro* zirconia salivary pellicle. Twelve disks of Zirconia and Hydroxyapatite were placed in a microtiter plate and incubated for 2 h at 37°C with parotid saliva. Subsequently the proteins were eluted from the disks' surfaces and submitted to high-throughput mass spectrometric analysis. A total of 27 and 16 proteins could bind to zirconia and hydroxyapatite surfaces, respectively. In addition, only 10 proteins were common between the two groups.

*The present study used state-of-the-art proteomic approaches to investigate the salivary proteins adsorbed to zirconia surface, where most of the identified proteins are related to antimicrobial functions. This is an ongoing study, where additional experiments are need for a more comprehensive investigation of the pellicle formation on zirconia surface.*

**Apoio: CIHR grants#106657/#97577 and, CFI-LOF grant#25116. WLS is recipient of a CIHR New Investigator Award grant#113166. - CIHR grants#106657/#97577 and, CFI-LOF grant#25116. WLS is recipient of a CIHR New Investigator Award grant#113166.**

**PN1547 Avaliação do efeito da fibrina rico em plaquetas associado ao osso bovino desproteínizado na neoformação óssea**

Vieira RS\*, Domingues FM, Silva VS, Oliveira AV, Pallos D, Pimentel AC, Cirelli JA, Kim YJ  
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.  
dr.rafaelorto@hotmail.com

Atualmente, o tratamento de pacientes edêntulos com implantes dentários tem se tornado seguro e eficaz, no entanto, um dos desafios nas reconstruções ósseas previamente a instalação de implantes é a presença de defeitos ósseos nos rebordos alveolares. Por essa razão, muitas pesquisas têm contribuído para o desenvolvimento de novos biomateriais. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da associação do Plasma rico em Fibrina e Leucócitos (PRF-L) com osso bovino desproteínizado (Bio-Oss®) na formação óssea em tibiás de coelho por meio de microtomografia computadorizada. Na metodologia empregada foram criados defeitos ósseos críticos em tibiás de 20 coelhos da raça Nova Zelândia. O experimento foi dividido em 4 grupos: controle, PRF-L, Bio-Oss® e Bio-Oss® associado ao PRF-L e eutanasiados em dois períodos, 30 e 60 dias. Os resultados da microtomografia computadorizada demonstraram que não houve diferença significativa entre os grupos no período de trinta dias, contudo no período de 60 dias a utilização do Bio-Oss® obteve maior formação de tecido mineralizado. A associação do Bio-Oss® com PRF-L não apresentou aumento da formação de tecido mineralizado.

*Concluiu-se que a associação do PRF-L com Bio-Oss® não promoveu aumento da formação do tecido mineralizado e mostrou que a utilização do Bio-Oss® é uma técnica segura e clinicamente previsível sendo uma alternativa viável para exerto de osso autógeno.*

**PN1548 Avaliação da expressão de Wnt3a e vimentina na aplicação de matriz óssea inorgânica associada a extrato experimental de nácar em ovelhas**

Bertoli MG\*, Spada GR, Crivellaro VR, Storer CLM, Deliberador TM, Scariot R, Giovani AF, Zielak JC  
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
manubertoli@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta tecidual do exerto ectópico de matriz óssea bovina inorgânica (IBM) associada ao extrato experimental fluido de nácar marinho (ME) em ovelhas, por análise histológica e imuno-histoquímica. Oito ovelhas, monitoradas por 3 (n=4) e 6 meses (n=4), receberam três tubos de polietileno com as seguintes características: tubo vazio; tubo com IBM pura; e tubo com IBM associada ao ME. As ovelhas foram eutanasiadas após 3 e 6 meses, e as amostras teciduais foram avaliadas: 1) histologicamente, o que revelou tecido conjuntivo típico e osso maduro espesso ao redor das partículas de IBM, sendo que a quantidade de osso maduro foi maior na presença de ME; e 2) imuno-histoquimicamente, sendo que a vimentina (marcador de atividade fibroblástica) não variou entre os grupos, e a Wnt3a (marcador de diferenciação osteoblástica) diminuiu com o tempo, especialmente nas amostras com ME. Assim, pode-se concluir que apesar da IBM pura demonstrar atividade osteoindutora por si só, a associação IBM+ME demonstrou osteoindução mais intensa, justificada por um aumento inicial da presença de Wnt3a, e consequente aumento de osso neoformado.

*Pode-se concluir que apesar da IBM pura demonstrar atividade osteoindutora por si só, a associação IBM+ME demonstrou osteoindução mais intensa, justificada por um aumento inicial da presença de Wnt3a, e consequente aumento de osso neoformado.*

**PN1549 Estabilidade do exerto por hidroxiapatitas xenógena e aloplástica na elevação do seio maxilar. Estudo clínico e tomográfico em humanos**

Silva AAF\*, Bustamante RPC, Vidigal BCL, Favato MN, Manzi FR, Cosso MG, Zenóbio EG  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
alicedearaujoferreirasilva@yahoo.com.br

O presente estudo clínico prospectivo avaliou por meio da tomografia computadorizada de feixes cônicos (CBCT), o comportamento dimensional das hidroxiapatitas (HA) Bio-Oss Small® e OsteoGen® na elevação do assoalho do seio maxilar (ESM). Dez pacientes (20 seios maxilares) com necessidade de ESM bilateral, em um modelo de boca dividida e distribuição aleatória dos biomateriais foram avaliados. As medidas volumétrica e da altura dos enxertos foram realizadas em imagens tomográficas obtidas nos períodos, 15 (V1) e 180 dias (V2) pós-operatório e analisadas por meio do software Osirix MD. Foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov, que provou distribuição normal da amostra e o teste t de Student para análise das alterações volumétricas e de altura entre os enxertos em V1 e V2. Em ambos biomateriais, o volume do exerto em T2 foi significativamente menor do que em T1 (p <0,05). A variação de volume assim como da altura do exerto entre T2 e T1 foi maior para a HA OsteoGen® que Bio-Oss® Small, mas não estatisticamente significativa.

*Os dois biomateriais podem ser utilizados para ESM uma vez que após 6 meses obteve-se volume e altura óssea suficiente para a instalação de implantes. Menor quantidade de Bio-Oss® Small foi necessária para o exerto comparado ao OsteoGen®. Estudos longitudinais devem ser realizados para avaliar o impacto destas alterações volumétricas e de altura na instalação e estabilidade dos implantes.*



**PN1550 Avaliação por meio de microtomografia computadorizada do efeito da PRF-L associada ao btcp na regeneração óssea em tíbias de coelho**

Domingues FM\*, Vieira RS, Silva VS, Oliveira AV, Pallos D, Cirelli JA, Kim YJ, Pimentel AC  
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.  
murillo.fabio@gmail.com

Os procedimentos de enxertia são indicados quando há escasso volume ósseo. Biomateriais de enxertia como o beta tricálcio fosfato (BTCP) e a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (PRF - L) otimizam o processo de regeneração. O objetivo deste estudo foi de avaliar a formação óssea em defeitos ósseos criados cirurgicamente em tíbias de coelho por meio de microtomografia computadorizada, comparando o BTCP e o PRF - L e em associação. Foram criados defeitos ósseos não críticos com trefina de 5mm de diâmetro em tíbias de 20 coelhos da raça Nova Zelândia. O experimento foi dividido em 4 grupos, cada um com 2 períodos (30 dias / 06 coelhos e 60 dias / 14 coelhos). O grupo coágulo foi denominado de controle, uma vez que ele é o ponto de referência para a comparação dos resultados entre os grupos PRF - L, PRF - L + BTCP e o grupo BTCP. Os coelhos foram eutanasiados nos períodos determinados respectivamente e as amostras foram encaminhadas para análise microtomográfica. Todos os dados obtidos nos resultados foram submetidos há um teste de normalidade e os testes estatísticos utilizados foram Anova e Tukey. No período de 30 dias não houve diferença entre os grupos ( $p=0,3434$ ). Após período de 60 dias o grupo BTCP e grupo BTCP + PRF - L apresentaram diferença estatística comparado aos grupos coágulo e PRF - L ( $p=0,0037/p=0,0007$ ).

*A associação de PRF - L e BTCP não promoveu aumento da formação do tecido mineralizado neste modelo experimental. O uso de BTCP como biomaterial de enxertia é uma alternativa previsível e segura nas regenerações ósseas.*

**PN1551 Análise histológica utilizando hidroxiapatita e tricálcio fosfato para elevação do seio maxilar e instalação de implantes osseointegrados**

Sanchez A\*, Padovan LEM, Claudino M, Vieira RA, Tejada CML  
ajsr1212@gmail.com

O objetivo deste estudo foi uma avaliação histológica do uso do HA+TCP (Clonos®) nos procedimentos de elevação da membrana do seio maxilar em humanos. Foram selecionados 10 amostras com rebordo ósseo residual entre 3 mm e 5 mm de altura (avaliados através de tomografia de feixe cônico) que necessitaram de enxertos ósseos para viabilizar a instalação de implantes. Após oito meses da cirurgia de enxerto HA+TCP, os pacientes foram submetidos a exame tomográfico e posterior instalação dos implantes nas áreas enxertadas. Durante as cirurgias, foram coletadas amostras ósseas através de trefinas. O resultado foi um tecido ósseo vital e imaturo provando a propriedade osteocondutora do material e consequentemente conseguindo uma estabilidade primária na instalação de implantes.

*Nas amostras obtidas, vê-se tecido ósseo vital e imaturo, demonstrando a propriedade osteocondutora do material testado, proporcionando estabilidade primária na instalação de implantes.*

**PN1552 Avaliação da força mastigatória em pacientes reabilitados com próteses totais implantossuportadas em mandíbula: acompanhamento de 5 anos**

Silveira CS\*, Sartori IAM, Coró ER, Martin JMH, Freitas RM, Vieira RA, Melo ACM  
catarinasoaresilveira@gmail.com

O estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a força mastigatória de pacientes reabilitados com próteses implantossuportadas em função imediata no arco inferior. Foram avaliados 29 pacientes, desdentados totais inferiores, de ambos os gêneros (22 mulheres e 7 homens), entre 42 e 75 anos e com boa saúde geral. Os pacientes foram avaliados num período pré-reabilitação (T0) e no período após a instalação da prótese de 20 dias (T1), 4 meses (T2), 8 meses (T3) e 60 meses (T4). A força máxima de mordida foi avaliada com um gnatodinômetro digital (modelo IDDK, Kratos, Embu-SP, Brasil) adaptado para as condições bucais. A aferição foi realizada com o paciente sentado na cadeira odontológica em posição ortostática interpondo o aparelho entre os arcos superior e inferior, na região de primeiros molares. O paciente foi orientado para "morder" a haste do aparelho com força máxima, realizando 3 aferições por lado (direito e esquerdo), totalizando 6 medidas por período de avaliação. Nas duas primeiras aferições, um único operador segurou o aparelho e na terceira o próprio paciente estabilizou o dispositivo. Os resultados demonstraram uma diferença estatisticamente significativa ( $p<0,05$ ) em relação ao aumento da força mastigatória após o procedimento de reabilitação protética (T0), porém não houve diferença ( $p>0,05$ ) entre os períodos de acompanhamento (T1, T2, T3 e T4).

*Esses resultados demonstram melhora na capacidade mastigatória após reabilitação com próteses totais implantossuportadas em arco inferior, bem como a manutenção da mesma a longo prazo.*

**PN1553 Análise fotoelástica: revisão sistemática de literatura sobre seu uso em implantodontia**

Kamezawa LSG\*, Barchetta NF, Silva PNF, Barbizan SC, Monteiro FMM, Nishioka RS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
drleonardosgomes@gmail.com

A fotoelasticidade é um método para análise de tensões mecânicas em estruturas de geometria complexa e expostas a cargas igualmente complexas. A revisão de sistemática de literatura foi proposta com o objetivo de verificar o emprego da análise fotoelástica como metodologia de avaliação da distribuição de tensões em implantes dentários e seus componentes protéticos. Os artigos foram selecionados a partir dos termos de busca "photoelastic AND dental implant" e "photoelasticity AND dental implant" nas bases de dados PubMed e Scopus, totalizando 181 artigos. Foram incluídos todos os trabalhos que empregaram a metodologia da fotoelasticidade no estudo de implantes dentários e próteses dentárias sobre implantes. Como critérios de exclusão foram determinados o tempo de publicação, limitados a 6 anos, e a indisponibilidade do artigo completo em inglês para livre acesso, concluindo a busca em 51 artigos sobre o assunto. A metodologia descrita nos trabalhos emprega resinas fotoelásticas, polariscópios, câmeras fotográficas digitais, implantes dentários, componentes protéticos e aplicação de carga para análise das variáveis, a partir dos quais é feita uma análise descritiva, quantitativa ou qualitativa dos resultados, com auxílio de softwares.

*Foi possível concluir que a fotoelasticidade constitui método eficaz para análise das distribuições de tensões sobre implantes e próteses sobre implantes, porém, torna-se limitado no parâmetro amostragem, principalmente em análise quantitativas, nas quais métodos alternativos devem ser somados para melhor compreensão dos dados.*

**PN1554 Avaliação da estabilidade primária de implantes osseointegrados instalados em tíbia de coelhos osteoporóticos**

Francisquini IA\*, Sotio-Maior BS, Assis NMS, Devito KL, Francischone CE, Costa DD  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
isabella\_jaf@hotmail.com

A osteoporose provoca perda de resistência e densidade óssea, e a terapia com bifosfonatos é utilizada para prevenção e tratamento, melhorando a densidade óssea mineral (DOM), prevenindo a perda da massa óssea e reduzindo a incidência de fraturas. A osteoporose pode ser fator de risco para a estabilidade do implante, influenciando na osseointegração. Presume-se que os bifosfonatos, por aumentar a DOM, favorecem a estabilidade primária do implante. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade primária de implantes instalados em tíbia de coelhas osteoporóticas tratadas ou não com alendronato sódico, por meio do torque de inserção (TI) e da análise de frequência de ressonância (AFR). Foram utilizadas 21 coelhas adultas: grupo 1 ( $n=7$ ), controle, saudáveis, sem indução à osteoporose; grupo 2 ( $n=7$ ), coelhas osteoporóticas e não tratadas com bifosfonatos e grupo 3 ( $n=7$ ), coelhas osteoporóticas e tratadas com alendronato sódico, 10 mg/semana. A osteoporose foi induzida pela associação da ovariectomia bilateral com a corticoterapia. Os implantes foram instalados nas tíbias dos animais. Ao comparar os três grupos não houve diferença estatisticamente significativa ( $p=0,054$ ). Houve maior estabilidade primária, no grupo saudável, com maior DOM, em relação aos grupos osteoporóticos. Os testes de TI e AFR mostraram-se favoráveis ao grupo tratado com bifosfonato.

*Pode-se concluir que o alendronato sódico não foi capaz de melhorar a estabilidade primária de implantes instalados em tíbia de coelhas osteoporóticas.*

**PN1555 Técnica convencional X Sistemas CAD/CAM na adaptação de próteses implantossuportadas. Revisão Sistemática e Meta-Análise**

Gomes JML\*, Mello CC, Lemos CAA, Batista VES, Cruz RS, Oliveira HFF, Verri FR, Pellizzer EP  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
jessicamgomes@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi comparar a desadaptação marginal e interna de próteses e componentes protéticos implantossuportados confeccionados pelos sistemas CAD-CAM e pelo método convencional da fundição por cera perdida. Esta revisão seguiu os critérios PRISMA e foi registrada na plataforma PROSPERO (CRD42017055685). A busca foi realizada nas bases de dados PubMed/Medline, Embase, Scopus e Cochrane Library, com estudos publicados até Janeiro de 2017. Doze estudos elegíveis (in vitro) foram selecionados. Destes, dois estudos forneceram dados de desadaptação marginal interna dessa forma, não foram incluídos nas análises. Ao todo, 13 diferentes sistemas CAD-CAM confeccionaram 246 amostras com diferentes materiais. Variou-se o tipo de prótese (unitária, fixa, total) e o sistema de retenção (cimentada ou parafusada). Os sistemas CAD-CAM apresentaram menores valores de desadaptação quando comparados ao método convencional ( $p<0,03$ ), assim como as próteses unitárias ( $p<0,00001$ ) e próteses parafusadas ( $p<0,01$ ). Já para as restaurações fixas ( $p=0,67$ ) ou cimentadas ( $p=0,48$ ), não foi observada diferença significativa.

*Os sistemas CAD-CAM foram mais favoráveis na precisão de adaptação de restaurações implantossuportadas unitárias e parafusadas, quando comparada ao método convencional da fundição por cera perdida. Entretanto, não foi observada diferença em próteses prótese parcial fixa e coroas cimentadas.*

**PN1556 Comportamento biomecânico de diferentes pilares em implantes do tipo Morse: Análise por Elementos Finitos**

Martins VM\*, Carvalho ELA, Simamoto-Júnior PC, Araújo CA, Guimarães MV, Silva CF, Santos Filho PCF  
Área de Dentística e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
victortag@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensões em pilares do tipo Cone Morse com características diferentes, seja com o pilar de parafuso passante ou corpo único de forma qualitativa e quantitativa por meio de uma Análise de Elementos Finitos (FEA). Modelos CAD de componentes protéticos Abutment Cimentado Ø 4,5 x 2,5 x 4mm mm - (Pilar com parafuso passante (PPP) e Sistema de Transferência Inteligente - ITS Ø4,25 X 2,5 X 4 mm - Pilar Sólido (PS)) fornecidos pela empresa SIN. Os modelos PPP e PS foram montados no SolidWorks e exportados para o software de FEA (ABAQUS). Definindo os parâmetros primordiais para a execução da análise, os ensaios foram iniciados nos modelos 3D aplicando torque sobre os componentes e depois disto um deslocamento foi feito a simular pré-carga, finalizando os ensaios com carga oclusal no longo eixo e oblíqua. Existem diferenças significativas na distribuição de tensão nos modelos PS e PPP, tanto nos critérios de von Mises quanto no de Tensão Máxima Principal (TMS). O modelo PS mostrou um comportamento melhor no momento do torque e da pré-carga. Nestes momentos, o parafuso de retenção PPP apresenta alta concentração de tensão nas rosca e efeito de tração e compressão no corpo do parafuso. Quando os modelos recebem um carregamento oclusal, os modelos se comportaram de forma semelhante na região cônica do pilar, mas na região do parafuso o modelo PPP apresentou valores mais baixos de tensão.

Os diferentes pilares se comportam de forma diferente em momentos distintos, o modelo PS tem um bom comportamento já nos momentos de torque e pré-carga e PPP somente após carga oclusal.

Apoio: CAPES

**PN1557 Avaliação clínica e microbiológica de reabilitações implantossuportadas pela técnica all-on-four**

Gianezzi JC\*, Navaja AT, Giro G, Feres M, Figueiredo LC, Shibli JA, Coppêdê AR, Faveri M  
UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
jontsts@hotmail.com

O objetivo deste estudo realizar uma avaliação clínica e microbiológica do perfil microbiano subgingival de reabilitações implantossuportadas do tipo All-on-four, além de avaliar as diferenças entre implantes retos (anteriores) e inclinados (distais). 14 indivíduos, que apresentavam 16 próteses implantossuportadas instalados há 2 anos foram selecionados. Para cada protocolo, os parâmetros clínicos peri-implantares foram avaliados e 4 amostras de biofilme subgingival foram coletadas e os níveis de 40 espécies bacterianas foram avaliados. A média de profundidade de sondagem (PS), sangramento a sondagem (SS) e índice de placa (IP) foram de 2,32 mm, 60% e 46%, respectivamente. Os implantes distais apresentaram uma média significativamente superior para PS e IP quando comparados aos implantes anteriores (p<0.05). Nenhum implante apresentou quadro clínico de peri-implantite. As espécies *Fusobacterium nucleatum ssp. vincentii*, *Fusobacterium nucleatum ssp. polymorphum* e *Veillonella parvula* foram as espécies que apresentaram maiores níveis. Os implantes distais apresentam níveis superiores para o complexo laranja quando comparados com os implantes anteriores (p<0.05).

Em conclusão, apesar da taxa de sucesso clínico do protocolo All-on-four, uma alta proporção de patógenos do complexo laranja foram encontrados no ambiente subgingival de implantes inclinados em comparação aos implantes verticais. Desta forma, a manutenção peri-implantar deste modelo de reabilitação é crucial para seu sucesso a longo prazo.

**PN1558 O Impacto de diferentes torques de inserção em implantes imediatos nos níveis de angiogênese e biomarcadores ósseos peri-implantar**

Ghiraldini B\*, Verrastro-Neto A, Ribeiro FV, Corrêa MG, Casati MZ, Pimentel SP, Casarim RCV, Cirano FR  
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
brunaghirdalini@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo clínico randomizado, controlado, duplo-cego e de boca dividida foi avaliar a influência de diferentes torques de inserção de implantes dentários no perfil de marcadores relacionados à osteoblastogênese. Dezoito pacientes edêntulos receberam implantes dentários e próteses fixas totais na arcada mandibular. Os implantes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: grupo de torque reduzido (N=18), com torque de inserção <30 Ncm; E grupo de torque convencional (N=18), com torque de inserção >30 Ncm. Foram quantificados os níveis de fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), fator de crescimento placentário (PLGF), proteína morfogenética óssea 9 (BMP-9), periostin (POSTN), osteoprotegerina (OPG) e fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP) no fluido peri-implantar, nos tempos de 7, 15, 30 e 120 dias. As comparações intergrupos mostraram que os níveis de VEGF e OPG foram maiores no grupo de torque reduzido do que no grupo de torque convencional nos tempos 7 e 30 dias, respectivamente (p <0,05). Os níveis de BMP-9 e periostin foram maiores no grupo convencional do que no grupo de torque reduzido no tempo de 120 dias e o TRAP foi aumentado nos implantes inseridos com o torque convencional quando comparados aos inseridos com torque de nível inferior em todos os pontos de tempo avaliados (p<0,05).

Em conclusão, o uso de diferentes torques para implante em carga imediata influenciou significativamente os níveis de marcadores relacionados à osteoblastogênese durante o reparo peri-implantar.

**PN1559 Análise clínica e histológica da manipulação tecidual ao redor de implantes por meio da enxertia de fibrina rica em plaquetas**

Couto-Filho PJC\*, Mardegan FEC, Giro G, Fernandes RS, Shibli JA, Faveri M  
UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
paulojoze.foc@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações clínicas e histológicas ocorridas ao redor da mucosa alveolar sobre implantes que receberam enxerto de membrana autóloga de Fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF). Foram selecionados 10 indivíduos, que receberam cirurgia de instalação de implantes associado ao enxerto de L-PRF (n=20). Os indivíduos foram submetidos a um exame clínico onde avaliou-se: a largura da mucosa ceratinizada (LMC) e espessura da mucosa ceratinizada (EMC) no início do estudo. Os implantes foram instalados e os enxertos foram posicionados na crista óssea. Aos trinta dias (1 mês) e sessenta dias (2 meses) após a instalação dos implantes, os participantes foram submetidos a novo exame clínico de espessura e largura da mucosa ceratinizada. Após a cirurgia de reabertura, o tecido gengival foi removido e realizou-se histometria. A faixa de mucosa ceratinizada permaneceu estável aos 30 e 60 dias. Observou-se um aumento significativo (1,06 mm) na espessura do tecido gengival na região de crista óssea (p=0,03). As análises dos cortes histológicos demonstram não haver remanescente da membrana autóloga aos 30 e 60 dias pós-cirurgia. Não foram observadas diferenças estatísticas nas análises histométricas de espessura de tecido epitelial, tamanho da biópsia, espessura da camada córnea e da quantidade de infiltrado inflamatório.

Em conclusão, a membrana de L-PRF promove um ganho de espessura tecidual na região da crista óssea 30 e 60 dias pós-cirurgia. Do ponto de vista histológico, o padrão de reparo permanece estável até 60 dias pós cirurgia.

**PN1560 Análise dos parâmetros topográficos de um tratamento de duplo ataque ácido em superfície de titânio**

Oliveira JEP\*, Figueiredo FC, Lemos AB, Martinez EF, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
eudesprotazio@gmail.com

A microtopografia da superfície do implante dentário influencia diretamente no comportamento das células osteoblásticas e, conseqüentemente na osseointegração. O objetivo deste trabalho foi analisar as características de rugosidade (Ra), molhabilidade (Mo) e morfologia ultraestrutural de superfícies de titânio tratadas com duplo ataque ácido (DAA) comparadas com superfícies usinadas (U). Foram selecionados discos de titânio comercialmente puro grau 4 (n= 6 para cada superfície), com os respectivos tratamentos e analisados a Mo e Ra por meio de um goniómetro e perfilômetro, respectivamente. A análise morfológica das superfícies foi realizada por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram tabulados e submetidos ao teste t, considerando-se o nível de significância de 5%. Os valores médios de Ra/Mo foram de 0,535µm/99,52o e 0,285µm/70,35o para as superfícies DAA e U, respectivamente. As imagens ultraestruturais revelaram a presença de topos e vales para a superfície DAA, compatível com o tratamento indicado.

Os resultados do presente estudo mostraram que o tratamento ácido preconizado promoveu aumento da rugosidade da superfície testada.

**PN1561 Tecnologia CAD/CAM na fabricação de infraestruturas implantossuportadas em cobalto-cromo - análise comparativa**

Davi LR\*, Carneiro TAPN, Meirelles L, Mendonça G, Neves FD  
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
leticidavali@ufu.br

O objetivo deste estudo foi analisar a precisão da adaptação de infraestruturas de 3 elementos parafusadas a implantes e fabricadas em cobalto-cromo (Co-Cr). As infraestruturas foram obtidas por dois sistemas CAD/CAM (Neodent Digital e Amann Girschbach) e por fundição, incluindo os pilares UCLA pré-fabricados com cinta de Co-Cr e os pilares UCLA totalmente calcináveis. Dois diferentes métodos foram utilizados para medir a desadaptação vertical e horizontal: Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e Interferometria. Os valores de desadaptação vertical foram agrupados em porcentagens e os valores de desadaptação horizontal foram divididos em subextensão, igualdade e sobrestensão. Os resultados de desadaptação vertical do MEV e do Interferômetro foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis seguido do teste U de Mann-Whitney (α=0.05). O grupo de pilares UCLA totalmente calcináveis apresentou valores mais elevados estatisticamente de desadaptação vertical quando todos os parafusos foram apertados, comparando todos os grupos. Não houve diferença entre os grupos do CAD/CAM e o de pilares UCLA com cinta de Co-Cr.

Infraestruturas convencionalmente fabricada com pilares UCLA totalmente calcináveis apresentaram valores mais elevados de desadaptação vertical e todos os grupos apresentaram porcentagem significante de sobrestensão na desadaptação horizontal. Além disso, infraestruturas em Co-Cr fabricadas pelo CAD/CAM podem ser obtidas por unidades de fresagem menores e alcançar precisão de adaptação similar às unidades industriais.

**PN1562 Avaliação comparativa por mev entre as dimensões dos grânulos ósseos coletados pela broca helicoidal (ACM® - Neobiotech) e BIO-OSS®**

Kwon KM\*, Napimoga MH, Joly JC, Peruzzo DC, Montalli VAM  
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
kang\_usp@hotmail.com

O enxerto ósseo autólogo possui propriedades de osteoindução, osteocondução e osteogênese, características que o qualificam como padrão ouro para aumentos ósseos. O método de coleta do osso autólogo pode resultar em partículas com diferentes formatos e dimensões e tais variações dimensionais podem interferir na qualidade do osso na regeneração óssea. O presente estudo empregou Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) para mensurar os tamanhos dos grânulos ósseos obtidos por meio de uma broca coletora de osso do tipo helicoidal (ACM®, Neobiotech, Coreia) regulada em duas velocidades; os valores foram comparados a um biomaterial de origem xenóloga (Bio-Oss®, Geistlich, Suíça). Os resultados demonstram que a média dos diâmetros das partículas foi de 3,098mm a uma rotação de 300 rpm e 3,212mm a uma rotação de 500 rpm, enquanto os valores respectivos do Bio-Oss® Small e Large foram 0,845mm e 2,107mm. 2. A média das áreas entre as partículas foi de 4,005mm<sup>2</sup> a uma rotação de 300 rpm e de 3,680 mm<sup>2</sup> a rotação de 500 rpm, enquanto os valores respectivos do Bio-Oss® Small e Large, foram 1,082mm<sup>2</sup> e 2,336mm<sup>2</sup>.

*Pode-se concluir que os grânulos obtidos por meio de broca coletora de osso do tipo helicoidal são maiores que os verificados no Bio-Oss®, e os estudos futuros são necessários para complementar e assegurar a influência dos tamanhos dos grânulos autógenos e dos biomateriais sobre o processo de remodelação e integração óssea.*

**PN1563 Influência do pilar intermediário e tipo de conexão, no desgaste, desajuste vertical e torque de remoção na interface pilar/implante**

Pereira PHS\*, Neves ACC, Amaral M, Vitti RP, Silva-Concilio LR  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
drphpereira@hotmail.com

Este estudo avaliou o desajuste vertical (DV), valor de perda de torque (PT) dos parafusos de fixação e desgaste/deformação (D) dos hexágonos das conexões HI e HE das interfaces entre pilares de TiO<sub>2</sub> e ZrO<sub>2</sub> e implantes (Ti) antes e após ciclagem mecânica (CM). Foram distribuídos 24 implantes em 4 grupos de acordo com as combinações entre: pilar protético (TiO<sub>2</sub> e ZrO<sub>2</sub>), tipo de conexão (HE e HI) e presença ou não de CM, sendo os grupos formados (n=6): HEZr; HEZrCM; HETi; HETiCM; HIZr; HIZrCM; HITi e HITiCM. Os pilares foram parafusados nos implantes e coroas metálicas (Co-Cr) cimentadas, para o processo de CM. Após a CM, foram mensurados os valores de DV (µm) com obtenção de imagens em estereomicroscópio; os valores de PT (N.cm) utilizando torquímetro analógico e as configurações de D (mm<sup>2</sup>) em imagens obtidas em MEVE. Os resultados foram analisados estatisticamente (Anova two way e Tukey, p < 0,05) e teste correlação de Pearson. Com relação ao DV os grupos associados aos pilares de Zr tanto HE como Hi, apresentaram os maiores DV após CM; quanto a D o grupo HIZrCM, apresentou uma maior deformação na superfície dos hexágonos quando comparados aos valores sem CM. A PT dos parafusos de fixação dos pilares do grupo HETiCM foram menores quando comparados aos demais grupos.

*Os implantes HI quando associados aos pilares de Zr apresentaram os piores resultados para DV sendo que os pilares Ti foram associados ao menor DV; os implantes HI combinados ao pilar de Zr perderam 50% do torque do parafuso de fixação após a CM resultando também em maior desgaste do hexágono da plataforma do implante.*

**PN1564 Comparison of the Staphylococcus aureus infiltration at the interface implant-abutment of three different connection systems**

Queiroz AC\*, Suffredini IB, Bondan EF  
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
queirozunip01@gmail.com

Quantitative analysis of Staphylococcus aureus infiltration at the interface implant-abutment of three different connection systems was done. Three test groups were used (n=10/group) consisting of internal hexagon (IH), external hexagon (EH) and Morse taper (MT) connections; a control group (n=1) was set to each test group. Implants were sterilized, as were the materials used in the assays, conducted in sterile conditions. Implants were hand torqued at 30Ncm by a calibrated operator. Implants were vertically set at the tip of a 5 mL syringe adapted as a support. Syringe-implant set was included in a tube containing approximately 12 mL of Sau inoculated Mueller-Hinton (MH) broth medium (1.5 x 10<sup>8</sup> CFU/mL). Tubes were incubated at 36.5o C for 24 h. After that, implants were taken from the apparatus, cleaned with 0.12% chlorhexidine gluconate and untorqued. Internal portion of the implant was cleaned with microbrush and its tip was cut to a 1.5 mL vial containing 1 mL of saline. Vials were vortexed for 1 min and a 10-fold dilution was made. 100 ul of both bacteria suspensions were added to Petri dishes containing 15 mL of MH agar, were spread out and incubated at 36.5o C for 24 h. CFU were obtained and results were compared using one-way ANOVA and Tukey's post-test (p<0.05). MT connection was significantly less effective in avoiding Sau infiltration, compared to IH and EH (F(2,23)=5.932;p=0.0084).

*Present findings show the efficacy of hexagon connections in restraining bacteria infiltration in confrontation to Morse taper connection in implants, analyzed by a new improved assay.*

**PN1565 Influência da quantidade (gramas) de duas hidróxiapatitas xenógenas no volume do enxerto após elevação do seio maxilar**

Fernandes DG\*, Favata MN, Ribeiro RF, Bustamante RPC, Duarte ASB, Casso MG, Soares RV, Zenóbio EG  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
danielguiao@gmail.com

Avaliação da relação do peso em gramas de duas hidróxiapatitas xenógenas bovinas e o volume de enxerto obtido em T1(15 dias) e T2 (180 dias) após elevação do seio maxilar (ESM), por meio de imagens tomográficas de feixe cônico (CBCT). Setenta imagens CBCT, dos enxertos, de 29 pacientes após 35 ESM foram analisadas por um único examinador especializado, treinado utilizando o software Osirix MD®. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para avaliar a contração entre os enxertos e os períodos do estudo. O teste de Wilcoxon relacionou os grupos categorizados dos biomateriais com enxertos obtidos. A quantidade de biomateriais foi categorizada em intervalos: Bio-Oss small® (G1) ≥1g ≤1,5g; Bio Oss small®, (G2) ≥ 2g ≤2,5 g; Endobon® (G1) ≥0,49g ≤ 0,73g; Endobon® (G2) = 0,96g. O volume médio em T1 foi de 1.599cm<sup>3</sup> para Endobon® e 2.042cm<sup>3</sup> para Bio-Oss®, com uma concentração média de -0.1382cm<sup>3</sup> e -0.2767cm<sup>3</sup>, respectivamente, sem diferenças estatisticamente significativas (p <0,05). A influência da quantidade de biomaterial utilizada nos volumes inicial e final dos enxertos, não influenciou o volume em T1 e T2. Foi observada uma diferença significativa de 126,66% em T2 apenas na comparação dos grupos Bio-Oss small® G1 x Endobon® G1.

*Concluiu-se que, apesar da maior contração de Bio-Oss small® em relação ao Endobon® no grupo G1, as duas hidróxiapatitas xenógenas não apresentaram diferenças estatisticamente significativas em relação às contrações após 180 dias.*

**PN1566 Effect of phototherapy (λ 780) on the dentin-pulp complex in a model of extrusive luxation in rat incisors**

Santana DA\*, Fonseca GF, Ramalho LMP, Rodriguez TI, Aguiar MC  
Biomorfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
andradedandara@gmail.com

In the pulp repair, we do not know if phototherapy may preserve the primary odontoblasts or stimulate the formation of a more organized dentin matrix when dental pulp is damaged. The aim of the present study was to examine the effect of laser phototherapy (λ780 nm) on vascularization, inflammation, density of the primary odontoblast layer and formation of reactionary and reparative dentin in the dental pulp by provoking extrusion of the rat incisor. The upper incisors were extruded 3 mm and then repositioned into their original sockets followed by a laser irradiation of the palatal mucosa (λ = 780 nm; P = 70 mW; CW; 4,2 J/cm<sup>2</sup>; 60 s) every 48 h. Non-traumatized and/or non-irradiated incisors were used as the controls. At 8 and 30 days after surgery, incisors were processed for histological and histomorphometric analysis. Morphological analysis revealed no differences in vascularization between groups, but showed discrete inflammation in some non-irradiated and injured specimens, which correlated with a more irregular reparative dentin. The histomorphometric evaluation did not show statistically significant differences between the control and laser groups for primary odontoblast density and tertiary dentin thickness (p> 0.05).

*The present findings revealed that the laser induced small changes on dentin-pulp complex, with more regular dentin matrix in the irradiated dental pulp. All animal procedures were authorized by the Ethical Committee on the Use of Animals (CEUA) of the Institute of Health Science, Federal University of Bahia, Brazil (054/2014).*

**PN1567 Avaliação in vivo da reação tecidual provocada pelos cimentos GuttaFlow bioseal e MTA-Fillapex**

Delfino MM\*, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanomaru-Filho M, Sasso Cerri E, Cerri PS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
mateusmachadodelfino@gmail.com

GuttaFlow bioseal (GFB) é um cimento à base de siliceno, guta-percha e vidro bioativo, enquanto que o MTA-Fillapex (MTAF) é um cimento à base de silicato tricálcico contendo o tungstato de cálcio, como agente radiopacificador. Este estudo avaliou a evolução da reação inflamatória promovida pelos cimentos endodônticos GFB e MTAF, em comparação ao Endofill (EF), usado como controle negativo. Tubos de polietileno preenchidos com os materiais (n=45) e vazios (n=15; grupo controle) foram implantados no subcutâneo de ratos. Após 7, 15 e 30 dias, os implantes com os tecidos circundantes foram removidos e incluídos em parafina. O número de células inflamatórias (CI) nas cápsulas foi avaliado e o processo inflamatório (PI) caracterizado nos cortes corados com Hematoxilina e Eosina. Nos cortes corados com tricrômico de Masson, foi avaliada a presença de fibras colágenas. Os dados foram analisados pelo ANOVA e teste de Tukey (p≤0,05). Aos 7 dias, as cápsulas exibiram processo inflamatório moderado, com exceção do EF que apresentou PI intenso. Em todos os períodos, o número de CI foi menor nas cápsulas do GFB, em comparação ao MTAF e EF. Por outro lado, as cápsulas do EF foram as que apresentaram o maior número de CI (p<0,05), com PI severo em todos os períodos. Aos 30 dias, as cápsulas do GFB e MTAF exibiram um PI moderado associado a presença evidente de fibras colágenas.

*Portanto, os resultados indicam que o GuttaFlow bioseal e MTA-Fillapex são cimentos endodônticos biocompatíveis, enquanto que o Endofill promove reação inflamatória persistente no subcutâneo.*

**Apoio: CAPES**

**PN1568 Avaliação in vivo do sucesso do tratamento do canal radicular de dentes restaurados com pinos de fibra de vidro**

Souza ACA\*, Sposito OS, Boscato N, Pereira Cenci T, Jacinto RC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
amanda.casouza@hotmail.com

O objetivo deste estudo randomizado foi avaliar o sucesso do tratamento dos canais radiculares de dentes restaurados com pinos de fibra de vidro comparados com pinos metálicos fundidos. Estudo composto por 121 dentes 86 pacientes adultos, que se apresentaram pela primeira vez ao atendimento odontológico de rotina na Universidade. Foi realizada preservação a cada 6 meses após a conclusão da restauração da coroa, durante 4 anos. Os dentes foram agrupados de acordo com a radiografia da raiz. Fez-se avaliação do ápice pelo índice periapical. As probabilidades de sobrevivência foram analisadas usando estatísticas de Kaplan-Meier e teste log-rank ( $p < 0,05$ ). Dos 121 dentes, 81 apresentavam pinos fibra de vidro e 40 pinos metálicos fundidos. O número de dentes com densidade radiográfica adequada foi de 114 e o de dentes com limite apical da obturação adequado foi de 110. Cinco casos foram considerados insucesso, os quais foram observados aos 12 meses de preservação. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos de acordo com o tipo de dente, embora as falhas tenham ocorrido apenas naqueles com pinos de fibra de vidro.

*Obtendo-se uma forte adaptação marginal da restauração final, o sucesso do tratamento endodôntico não está relacionado ao tipo de pino intraradicular e ao tipo de dente.*

**PN1569 Influência da pressão intra-pulpar simulada sobre a citotoxicidade de um gel clareador com 35% de  $H_2O_2$**

Bordini EA\*, Soares DG, Anovazzi G, Scheffel DLS, Basso FG, Hebling J, De-Souza-costa CA  
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
esterbordini@gmail.com

O objetivo deste estudo foi usar um modelo de câmara pulpar artificial com pressão intra-pulpar simulada (pCPA) para avaliar a citotoxicidade trans-amelodentária de um gel clareador de consultório contendo 35% de peróxido de hidrogênio ( $H_2O_2$ ). Para tanto, discos de esmalte/dentina padronizados com 3,5 mm de espessura foram posicionados nas pCPAs, sendo parte deles adaptados ao sistema com pressão (p) e a outra parte mantida sem pressão. Assim, quatro grupos foram estabelecidos: CN - sem clareamento/ausência de pressão; PH - clareamento (gel clareador aplicado por 45 min)/ausência de pressão; pCN - sem clareamento/pressão positiva; pPH - clareamento/pressão positiva. Células odontoblastóides MDPC-23 foram semeadas na superfície dentinária dos discos. Após 24 h, o sistema foi vedado por meio da conexão dos compartimentos da pCPA via rosqueamento. Com o objetivo de mimetizar a pressão pulpar fisiológica, nos grupos com pressão pulpar simulada as pCPAs foram conectadas a uma coluna de 20 cm de meio de cultura. O gel clareador foi aplicado sobre o esmalte e imediatamente após, a viabilidade celular avaliada pelo teste do MTT (ANOVA/Tukey;  $p < 0,05$ ). Os valores de viabilidade celular para os grupos CN, PH, pCN e pPH foram de: 100%, 56%, 110% e 83%, respectivamente. Nenhuma diferença ocorreu entre os grupos CN e pCN ( $p > 0,05$ ); no entanto, diferença estatisticamente significativa foi observada entre os grupos PH e pPH ( $p < 0,05$ ).

*Concluiu-se que a pressão pulpar simulada reduziu o efeito citotóxico trans-amelodentário do gel clareador de consultório.*

Apoio: CNPq - 154863/2016-5

**PN1570 Avaliação dos fatores associados ao sucesso do tratamento endodôntico realizado em sessão única com ampliação foraminal**

Prado MC\*, Bourreau MLS, Frazoni M, Zaia AA, Gomes BPPA, Almeida JFA, Ferraz CCR, Soares AJ  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
marinaprado@dentistas.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados ao sucesso do tratamento endodôntico realizado em sessão única com ampliação foraminal. À partir de base de dados, 114 pacientes foram selecionados e observou-se alguns fatores: idade (15-75 anos), gênero, localização dentária (superior/inferior), grupo dentário (anteriores/ pré-molares/ molares), tratamento (intervenção primária/retratamento), dor prévia (sintomático/ assintomático) e cimento endodôntico utilizado (Pulp Canal Sealer/ Sealapex). Posteriormente, foi selecionada uma amostra de 125 dentes com presença de lesão perirradicular que foram submetidos a tratamento ou retratamento endodôntico em sessão única com ampliação foraminal. O preparo químico-mecânico foi realizado com clorexidina gel 2% associada ao sistema Mtwo, seguido por técnica de obturação da compressão hidráulica vertical. A preservação foi realizada entre o período de 6 meses-1 ano, considerando-se sucesso do tratamento a ausência de sinais e sintomas e reparo radiográfico completo ou incompleto da lesão perirradicular. Análises de regressão logística univariada foram utilizadas para identificar os fatores associados ao sucesso ( $p > 0,05$ ). Observou-se que apenas o grupo dentário e cimento endodôntico influenciaram o sucesso do tratamento, e os pré-molares e o cimento Pulp Canal Sealer demonstraram maior chance de reparo periapical ( $p > 0,05$ ).

*Concluiu-se que o sucesso do tratamento endodôntico em sessão única com ampliação foraminal foi associado ao grupo dentário e cimento endodôntico utilizado.*

**PN1571 Influência das características da superfície dentinária após uso de diferentes protocolos de irrigação na adesão microbiana**

Tartari T\*, Wichniewski C, van der Hoeven R, Jafelici Júnior M, Silva RM, Letra A, Duarte MAH, Bramante CM  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
talita\_ft@hotmail.com

Este trabalho determinou a influência das características da superfície dentinária, após submissão a diferentes protocolos de irrigação, na adesão de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. Após a padronização da rugosidade inicial amostras de dentina bovina foram irrigadas com: G1- soro (5'); G2- hipoclorito de sódio (NaOCl) 2.5% (5'); G3- Mistura NaOCl 2.5% e etidronato (HEBP)18% (5'); G4- NaOCl 2.5% (5') + EDTA 17% (1'); G5- NaOCl 2.5% (5') + ácido peracético (AP) 0.5% (1'); G6- NaOCl 2.5% (5') + HEBP 9% (5'); G7- NaOCl 2.5% (5') + EDTA 17% (1') + clorexidina (CHX) 2% (2'); G8- NaOCl 2.5% (5') + AP 0.5% (1') + CHX 2% (2'); G9- NaOCl 2.5% (5') + HEBP 9% (5') + CHX 2% (2'). Essas amostras tiveram a rugosidade e a molhabilidade determinadas e foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura. Nos ensaios de adesão microbiana o tempo de contato dos microrganismos com a dentina foi de 2 horas. Após, as amostras foram analisadas em microscópio confocal. As análises estatísticas mostraram que a smear layer e o colágeno exposto pelos agentes quelantes favoreceram a adesão do *E. faecalis*. Em relação à *C. albicans*, a adesão foi maior em superfícies com smear layer ou com mais mineral. O uso da clorexidina como irrigante final reduziu a adesão de ambos os microrganismos. Quanto às alterações na rugosidade e molhabilidade dentinárias os microrganismos não apresentaram um padrão de aderência.

*Concluiu-se que a composição da superfície dentinária e o uso de irrigantes com ação microbiana residual exerceram maior influência na adesão de microrganismos que a rugosidade e a molhabilidade dentinárias.*

Apoio: FAPESP - 2013/19789-3 e 2015/09958-8

**PN1572 Análise do Comportamento em Torção dos instrumentos Reciproc Blue**

Almeida GC\*, Guimarães LC, Resende PD, Peixoto JFC, Buono VTL, Viana ACD  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
gustavo.deal@gmail.com

Durante o uso clínico, os instrumentos endodônticos de NiTi utilizados em cinemática recíproca são submetidos a tensões flexurais e torcionais. Tratamentos térmicos/termomecânicos realizados nestas limas têm como objetivo a melhoria de suas propriedades mecânicas, como flexibilidade e resistência a fadiga. Uma vez que fraturas inesperadas podem ocorrer caso o instrumento se prenda às paredes do canal durante a ação do motor, a avaliação da resistência torcional se faz de grande relevância. Este estudo consiste na avaliação da resistência à fratura por torção de instrumentos Reciproc (VDW), e o novo Reciproc Blue (VDW), tratado termomecânicamente. Foram utilizados 10 instrumentos R25 (25/.08) de cada sistema, que foram submetidos a ensaio de torção até a ruptura em bancada construída de acordo com a ISO 3630-1. Foram avaliados torque máximo e deflexão angular máxima até a fratura. Os resultados mostraram que, embora os instrumentos Reciproc tenham apresentado maiores valores de torque máximo até a fratura quando comparado com a Reciproc Blue ( $p < 0,05$ ), os valores de deflexão angular do últimos foram superiores ( $p < 0,05$ ).

*Estes resultados sugerem que, embora os instrumentos Reciproc Blue sejam menos resistentes à torção, eles são mais flexíveis e suportam uma maior deformação antes de se romperem.*

**PN1573 Influência de diferentes formulações do ácido peracético na irrigação do espaço intraradicular sobre a adesão de cimento resinoso à dentina**

Bravo GR\*, Belizário LG, Galvani LD, Sanchez-Puetate CF, Moraes JMP, Ramos ATPR, Escalante-Otárola WG, Kuga MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
giovannarighetti@yahoo.com.br

Avaliar o efeito da irrigação do espaço para pino de fibra com ácido peracético a 1% (PA), com baixa (LHP) ou alta (HHP) concentração de peróxido de hidrogênio, sobre a resistência de união e penetração do cimento resinoso autocondicionante (Relyx U200) nos túbulos dentinários. Após a realização do preparo intraradicular em sessenta raízes previamente obturadas, os espécimes foram distribuídos em 4 grupos (n=15) de acordo com o protocolo de irrigação: G1 (controle), água destilada; G2 (NaOCl), hipoclorito de sódio a 2.5%; G3 (LHPPA), PA com LHP e G4 (HPPA), PA com HHP. Imediatamente após a irrigação pinos de fibra foram cimentados com cimento resinoso com rhodamine. Foram obtidas secções transversais do terço cervical, médio e apical, que foram submetidas aos testes de push-out e de penetração do cimento nos túbulos dentinários com microscopia confocal. Os dados obtidos no push-out foram avaliados com os testes de ANOVA e Tukey e os do confocal com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ( $\alpha = 5\%$ ). Em relação aos valores da resistência de união, no terço cervical G1 foi maior que G2 ( $p < 0,05$ ), porém similar aos demais ( $P > 0,05$ ). Nos outros terços, G1 e G3 foram similares ( $P > 0,05$ ) e superiores a G2 e G4 ( $p < 0,05$ ). Em relação à microscopia confocal, no terço cervical os grupos foram similares entre si ( $P > 0,05$ ), exceto G2 que proporcionou a menor penetração. Nos demais terços G1 e G3 proporcionaram a maior penetração ( $p < 0,05$ ).

*Concluiu-se que o LHPPA não exerceu efeitos negativos sobre a resistência de união e penetração do cimento resinoso autocondicionante nos túbulos dentinários.*



**PN1574** **Similaridade anatômica de pré-molares homólogos avaliados por microtomografia computadorizada**

Amarim CA\*, Morais GL, Marceliano-Alves MFV, Alves FRF, Provenzano JC  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
caamorim.caa@gmail.com

Foi avaliada a similaridade anatômica dos primeiros pré-molares homólogos superiores (PMS) e inferiores (PMI) por meio da microtomografia computadorizada. Para tal, 28 primeiros pré-molares superiores e 27 primeiros pré-molares inferiores homólogos foram digitalizados no microtomógrafo Skyscan 1174 a 17 µm. Foram avaliados os parâmetros: volume e área (dentina e canal), SMI, maior e menor diâmetros e espessura mínima de dentina a 1mm do forame apical e comprimento da raiz. Tanto os pré-molares superiores quanto os inferiores apresentaram similaridade de volume e área (dentina e canal) entre os pares contralaterais. O maior diâmetro dos PMS foi de 0,47 e 0,45 mm nas raízes vestibulares e 0,41 e 0,40 mm nas palatinas; já nos PMI foi encontrado 0,58 e 0,48 mm. A espessura mínima de dentina a 1 mm do forame apical nas raízes vestibulares e palatinas dos PMS e dos PMI homólogos foram, respectivamente: 0,49 e 0,47; 0,51 e 0,44 e 0,67 e 0,65 mm. O SMI revelou que todos os canais apresentam a forma cilíndrica. Não houve diferença estatística entre os contralaterais nos critérios analisados (p<0,05).

Os pré-molares homólogos avaliados não apresentaram diferenças nos critérios avaliados, mostrando que há similaridade na anatômica.

**PN1575** **Atividade antifúngica in vitro de pastas de hidróxido de cálcio associado com fármacos sobre Candida albicans**

Cruz VM\*, Forcin LV, Weckwerth VVB, Silva GF, Duarte MAH, Vivan RR, Weckwerth PH  
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
victor.moraes.cruz@usp.br

O envolvimento da C. albicans com infecções de caráter endodôntico e periodontal ainda é muito controverso na literatura. Porém estudos têm demonstrado que esta coloniza canais radiculares e túbulos dentinários com padrão de aderência através de hifas e blastoconídios. Diante do exposto e sabendo-se da importância da C. albicans em falhas do tratamento endodôntico tornou-se viável e oportuno a realização da pesquisa para se determinar a susceptibilidade in vitro de linhagens orais e padrão ATCC 10231 a diferentes pastas de hidróxido de cálcio. As pastas para os testes foram CaOH2 + Propilenoglicol; CaOH2 + Clorexidina 2%; CaOH2 + Cetoconazol; CaOH2 + Fluconazol; CaOH2 + Itraconazol; CaOH2 + Clotrimazol; CaOH2 + Ibuprofeno; CaOH2 + Diclofenaco sódico; CaOH2 + Levofloxacina; CaOH2 + Amoxicilina; CaOH2 + pó tri-antibiótico. Para isso, cinco linhagens de C. albicans foram coletadas da cavidade oral e analisadas. A eficiência das pastas sobre as leveduras foi realizada pelo método da difusão dos materiais sobre placas de ágar Sabouraud dextrose e também pela técnica do contato direto. Os dados foram analisados pelo teste Mann Whitney. Para análise de todos os grupos adotou-se o teste não paramétrico Kruskal Wallis e o pós-teste de Tukey para indicar as diferenças entre os grupos. Adotou-se um nível de significância de 5%.

Pelo método da difusão, os antifúngicos cetoconazol, fluconazol, itraconazol e clotrimazol potencializaram a ação das pastas de hidróxido de cálcio. Pelo método do contato direto, todos revelaram eficiência sobre as leveduras.

**PN1576** **Istmos em molares inferiores: análise morfométrica de 105 raízes mesiais por microtomografia computadorizada**

Gomes ILL\*, Guimaraes TS, Marceliano-Alves MFV, Amarim CA, Gazzaneo-Rauseo ID, Pacheco-Yanes J, Machado AG, Alves FRF  
Programa de Pós-graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
dra.isabelgomes@globomail.com

O presente estudo de natureza descritiva avaliou por microtomografia computadorizada a morfologia tridimensional de 105 raízes mesiais de primeiros molares inferiores hígidos, que apresentavam istmo. Os dentes foram escaneados em um microtomógrafo usando 17 µm como tamanho de voxel isotrópico, rotação de 180° e um filtro de alumínio de 0,5 mm. A morfologia dos istmos foi determinada, por dois avaliadores calibrados, com base na classificação de Fan et al. (2010). Os casos divergentes foram decididos por um terceiro avaliador. Os diferentes tipos morfológicos foram observados em variáveis prevalências, sendo 32,38%, 30,47%, 21,90% e 15,23%, para os tipos III, IV, II e I, respectivamente.

A configuração anatômica de istmo mais frequente nas raízes mesiais dos molares inferiores foi a do tipo III.

**PN1577** **Reação tecidual e imunoposição de IL-6 promovida por materiais à base de silicato tricálcio após implantação em subcutâneo de ratos**

Silva GF\*, Andrade AS, Camilleri J, Guerreiro-Tanamaru JM, Sasso Cerri E, Cerri PS, Tanamaru-Filho M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
gferreiras@hotmail.com

Cimentos à base de silicato tricálcio são desenvolvidos como alternativa ao Mineral Trióxido Agregado (MTA). O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta inflamatória induzida por um cimento de silicato tricálcio puro [(CaO)<sub>3</sub>SiO<sub>2</sub>, Mineral Research Processing, Meyzieu, França] associado à 20% de óxido de zircônio (grupo TSC) e pelo MTA Plus® (grupo MTAP). Tubos de polietileno (n=20) contendo os materiais foram implantados no subcutâneo de ratos; tubos de polietileno vazios foram utilizados como controle (GC, n=20). Após 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes com as cápsulas foram incluídos em parafina. Cortes foram corados com HE e o n° de células inflamatórias (CI) e o n° de células imunopositivas à interleucina-6 (IL-6) foram avaliados. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (p<0,05). Um grande número de CI e de células imunopositivas foi observado no período de 7 dias. Todos os grupos apresentaram redução significativa no n° de CI e de células imunomarcadas ao decorrer do tempo. Aos 7 dias, o n° de CI foi maior nas cápsulas do TSC e MTAP em comparação ao GC (p<0,001). Diferenças significativas não foram detectadas (p=0,955) entre o TSC, MTAP e GC após 30 e 60 dias. O n° de células IL-6-imunopositivas foi similar entre os três grupos, em todos os períodos. Aos 60 dias, as cápsulas do TSC e MTAP exibiram raras células inflamatórias entre os fibroblastos e feixes de fibras colágenas.

Portanto, os resultados indicam que o TSC e o MTAP são biocompatíveis, e o TSC com óxido de zircônio apresenta potencial para uso como material reparador.

Apoio: FAPESP - 2015/03437-6

**PN1578** **Avaliação comparativa de diferentes métodos de remoção de curativo de hidróxido de cálcio**

Santos AS\*, Villalobos MIOB, Duarte MAH, Brito Júnior M, Cortes MIS, Silveira FF Nunes E  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
alyssoallessantos@hotmail.com

O hidróxido de cálcio é utilizado como medicação intracanal devido a sua atividade antimicrobiana. Todavia, alguns estudos demonstram que a medicação de hidróxido de cálcio pode interferir na penetração do cimento endodôntico quando não se consegue removê-la com instrumentação e irrigação. Esse estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de diferentes técnicas para a remoção do curativo de hidróxido de cálcio. Foram utilizados 60 dentes pré-molares unirradiculados extraídos de humanos que foram instrumentados e submetidos à colocação de curativo de hidróxido de cálcio associado ao corante rodamina B e posteriormente divididos em 6 grupos (G): G1 - irrigação convencional com hipoclorito de sódio; G2 - irrigação com hipoclorito de sódio e EDTA; G3 - irrigação com hipoclorito de sódio e agitação com ponta Irrisonic; G4 - irrigação com hipoclorito de sódio, EDTA e agitação com Irrisonic; G5 - irrigação com hipoclorito de sódio e utilização da XP-endo Finisher; G6 - irrigação com hipoclorito de sódio, EDTA e utilização da XP-endo Finisher. Após 15 dias, todos os dentes foram obturados associando ao cimento endodôntico o corante fluoresceína. Os dentes foram cortados a 3, 6 e 9 mm do ápice, sendo analisados pelo microscópio confocal de varredura a laser. Na análise estatística dos dados, não foi encontrada diferença estatística entre os grupos avaliados.

Concluiu-se que, embora todos os métodos avaliados tenham sido eficazes, nenhum removeu completamente o hidróxido de cálcio.

Apoio: FIP - 2017/312

**PN1579** **Inter-relação da periodontite apical com a aterosclerose e a influência sobre o peso corporal e de órgãos de ratos Wistar**

Conti LC\*, Benetti F, Cardoso CBM, Lopes JMA, Bonfim SRM, Sivieri-Araújo G, Gomes Filho JE, Cintra LTA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
leticiacontelli90@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da aterosclerose (AT) e da periodontite apical (PA) sobre o peso corporal e sobre o peso dos órgãos de ratos Wistar. Quarenta ratos foram divididos em 4 grupos: controle (C), ratos com PA, ratos com AT e ratos com AT+PA. A AT foi induzida por meio de uma amarrilha realizada na carótida direita, associada à dieta hiperlipídica e administração de superdose de vitamina D3. Após 30 dias, a PA foi induzida pela exposição da polpa ao meio oral e após mais 30 dias os animais foram mortos. O peso corporal foi monitorado durante todo o experimento e o peso do cérebro, coração, pulmões, fígado, baço, rins e gônadas foram obtidos após morte. A PA foi confirmada radiograficamente e a AT pela mensuração do colesterol total e triglicérides em tecido hematológico. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos específicos (p<0,05). Observou-se perda de peso nos animais com AT até a indução da PA (p<0,05); já ao final do experimento apenas o grupo AT+PA apresentaram perda de peso em relação ao controle (p<0,05). Quanto aos órgãos houve redução no peso absoluto do coração nos grupos PA e AT, no pulmão dos grupos PA, AT e AT+PA, e aumento no baço do grupo PA, todos comparados ao controle (p<0,05). Observou-se também, aumento do peso relativo do cérebro no grupo AT+PA, no fígado e baço do grupo PA e redução no peso do pulmão do grupo PA, comparados ao controle (p<0,05).

Conclui-se que a periodontite apical e a aterosclerose, isoladas ou associadas influenciam no peso e no metabolismo de ratos Wistar.

**PN1580 Análise microtomográfica do preparo de canais méso-vestibulares patenciados e preparados com 3 tipos de ligas de níquel-titânio**

Cesário F\*, Camargo EJ, Alcalde MP, Duarte MAH, Andrade FB, Vivan RR  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
francesario@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da microtomografia computadorizada as características do preparo de 3 tipos de ligas de níquel-titânio. Foram utilizados os sistemas: Recipro (M-Wire) [REC], Prodesing R (CM-Wire) [PDR] e Mtwo (Conventional) [MO]. Trinta primeiros molares superiores com canais méso-palatinos com anatomia do tipo IV de Vertucci foram selecionados e distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=10): REC, PDR e MO. Foram avaliados nos primeiros 4 mm dos terços cervical e do terço apical, o transporte do canal (TC) e a capacidade de centralização (CC). Os volumes do canal apical (VA), total (VT) e a espessura de dentina mínima na região distal (EDMD) da furca foram mensurados. Os dados foram avaliados pelos testes de Kruskal-Wallis e o teste de Dunn's ( $\alpha = 0,05$ ). O tempo de trabalho (TT) e a capacidade de patenciar (CP) o canal também foram analisados. Estes dados foram avaliados pelo teste de Análise de Variância de 1 critério ( $\alpha = 0,0001$ ). Não houve diferença estatística significante nos 3 grupos no que se refere ao TC, CC, VA, VT e EDMD ( $p > 0,05$ ). Nos terços apical e cervical, o sistema PDR apresentou menor TC e melhor CC. O sistema PDR preparou os canais com menor VA, VT e teve maior TT e EDMD. Os sistemas REC (60%) e MO (60%) tiveram maior CP.

Considerando as características de preparo, os 3 sistemas foram semelhantes. O sistema PDR foi mais conservador e consumiu maior tempo para preparar os canais. Os sistemas REC e MO alcançaram mais facilmente a patência e cada um apresentou um erro (perfuração) no preparo desses canais.

**PN1581 Avaliação do efeito do alargamento foraminal em dentes necrosados nos sintomas pós-operatórios: revisão sistemática e metanálise**

Silva EAB\*, Guimarães LS, Kuchler EC, Antunes LAA, Antunes LS  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
erlangeborges@gigalink.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o alargamento foraminal durante o preparo químico-mecânico do canal radicular e a dor pós-operatória. Esta revisão sistemática foi registrada na base de dados PROSPERO (CRD42017059921) e foi realizada seguindo o PRISMA. Apenas artigos publicados antes de março de 2017 foram considerados para esta revisão. Os bancos de dados Pubmed, Web of Science, Scopus e Cochrane Library foram pesquisados. Foram utilizados os termos MeSH "pain", "hyperemia", "edema", "hyperesthesia", "fistula", "tooth apex", "periapical periodontitis", "dental pulp necrosis" and "clinical study". Sinônimos MeSH, termos relacionados e termos livres foram incluídos. Os revisores avaliaram os estudos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, e realizaram a avaliação do risco de viés pelas normas Cochrane, seguida da extração de dados. Foi utilizado um modelo de efeito fixo para a metanálise. Cinco estudos preencheram os critérios de inclusão. A metanálise demonstrou associação entre dor pós-operatória no primeiro dia (OR = 0,77; intervalo de confiança = 0,42, 1,13,  $p < 0,0001$ ); segundo dia (OR = 5,24; intervalo de confiança = 4,71, 5,78,  $p < 0,00001$ ); quinto dia (OR = 5,15; intervalo de confiança = 4,80, 5,50,  $p < 0,00001$ ); sexto dia (OR = 0,31; intervalo de confiança = 0,03, 0,60;  $p = 0,03$ ) e sétimo dia (OR = 0,24; intervalo de confiança = 0,03; 0,45;  $p = 0,03$ ).

A dor pós-operatória foi maior no grupo de alargamento foraminal nos primeiros dias, nos dentes com necrose e periodontite apical.

**PN1582 Influência da terapia fotodinâmica na dentina radicular: estudo das propriedades dureza Martens e módulo de elasticidade**

Cury MTS\*, Oliveira MS, Silva PP, Sahyón HBS, Silva PZ, Cintra LTA, Dos-Santos PH, Sivieri-Araújo G  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
ma.tolomei@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da terapia fotodinâmica (TFD) nas propriedades dureza Martens e módulo de elasticidade na dentina radicular. Foram utilizados 40 dentes bovinos. A coroa dos dentes foi cortada e o preparo biomecânico foi realizado com hipoclorito de sódio a 1%. Os canais radiculares foram aspirados e secos. Distribuição dos grupos (n=8): G1-Água deionizada (Controle); G2-azul de metileno 50 mg/L + Laser vermelho; G3-azul de metileno 100 mg/L + Laser vermelho; G4-curcumina 500 mg/L + Led azul; G5-curcumina 1000 mg/L + Led azul. Nos grupos G2 e G3 receberam FS azul de metileno por 180s e no G4 e G5 FS curcumina por 300s (período de pré-irradiação). O azul de metileno foi ativado com Laser vermelho  $\lambda$  660 nm por 60s, e a curcumina com Led  $\lambda$  480 nm por 240s. Nos grupos irradiados, empregou-se fibra óptica de diâmetro de 500  $\mu$ m. Os espécimes foram cortados obtendo-se uma fatia de cada terço (cervical, médio e apical). As propriedades mecânicas foram mensuradas em ultra-microdurômetro. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Teste de Shapiro-Wilk e testes não paramétricos de Kruskal-Wallis para comparação entre os grupos ( $p < 0,05$ ). A TFD com curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L apresentaram menores valores de dureza Martens em relação aos outros grupos ( $p < 0,05$ ). A TFD com curcumina 1000 mg/L apresentou menores valores de módulo de elasticidade em relação aos demais grupos ( $p < 0,05$ ).

A terapia fotodinâmica com curcumina pode influenciar nas propriedades de dureza Martens e módulo de elasticidade na dentina radicular, em função de sua concentração utilizada.

Apoio: PROPe-UNESP - 12/2015

**PN1583 Influência do tamanho do voxel na sensibilidade da tomografia computadorizada cone beam na detecção de reabsorções externas simuladas**

Araki AT\*, Skroch GK, Francio LA, Koubik ACGA, Michelatto ALC  
Dentística - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
a\_araki@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar, in vitro, a sensibilidade entre dois tomógrafos cone beam disponíveis no mercado (I-CAT e KODAK 9000), na detecção de reabsorções radiculares externas simuladas com diferentes extensões, variando-se o tamanho do voxel. Sessenta incisivos inferiores humanos foram utilizados, sendo as raízes foram divididas em terços apical, médio e cervical. Para cada terço foram realizadas 4 simulações possíveis: cavidades pequena, média, grande ou sem cavidades. Os dentes foram colocados em um bloco de cera de 1cm de espessura para simular os tecidos adjacentes dos dentes e evitar variação de densidade nas imagens. Foram captadas imagens dos mesmos espécimes com dois tomógrafos diferentes, sendo que as imagens obtidas foram divididas em dois grupos: G1 - imagens obtidas pelo tomógrafo I-CAT com voxel de 200 micrômetros e o G2 - imagens obtidas pelo tomógrafo KODAK 9000, com voxel de 76 micrômetros. As imagens obtidas foram analisadas por um radiologista que desconhecia o estudo. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente, onde para comparar os grupos foi aplicado o teste Z para proporções e para comparar as localidades e os tamanhos das cavidades simuladas foi aplicado o teste de Fisher. Os resultados mostraram não haver diferença estatística significante entre os grupos.

Pod-se concluir que apesar dos resultados não apresentarem significância, as imagens realizadas em um voxel menor possibilitariam um melhor planejamento na execução dos casos de reabsorções.

**PN1584 Influência da relação pó/líquido e da técnica de preparo nas propriedades físico-químicas de um cimento de silicato de cálcio**

Goulart RS\*, Teixeira L, Rached-Junior FJA, Castro-Raucci LMS, Silva SRC, Silva-Sousa YTC, Miranda CES  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
rafael.s.goulart@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da relação pó/líquido e da técnica de preparo no tempo de endurecimento (TE), escoamento (ES), alteração dimensional (AD), solubilidade (SL) e radiopacidade (RD) do Biodentine. O cimento foi submetido ao preparo mecânico (BioMe5 e BioMe8) ou manual (BioMa5) com adição de 5 ou 8 gotas do líquido. Para TE, moldes circulares foram preenchidos com os materiais e, após 150s, testados com agulha de Gillmore. Para ES, os materiais foram depositados entre placas de vidro e, após 180s, colocou-se peso de 120g sobre este. Após 10min, os diâmetros dos materiais foram aferidos. Para SL, moldes circulares (1,5mm X 7,75 mm) com fio de nylon em seu interior, foram preenchidos com os materiais e armazenados à 37°C. As amostras foram pesadas, duas a duas, imersas em 7,5 mL de água e, após 7 dias, secas e pesadas novamente. Para AD, moldes cilíndricos foram preenchidos, cobertos por lâmina de vidro e armazenados à 37°C. As amostras foram medidas, imersas em água por 30 dias e novamente medidas. Para a RD, placas de acrílico com 5 orifícios (1mm X 2,2cm X 4,5cm) foram preenchidas com os materiais e, ao lado da escala de alumínio, foram radiografadas e determinada a densidade radiográfica. Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). O BMe8 apresentou o menor TE ( $p < 0,05$ ). O ES do BMe8 foi superior aos demais ( $p < 0,05$ ). A AD de BMe5 e BMe8 foi menor que BMa8 ( $p < 0,05$ ). Para SL e RD BMe5, BMe8 e BMa8 não diferiram entre si ( $p > 0,05$ ).

Concluiu-se que TE, ES e AD foram influenciados pela técnica de preparo. A SL e RD não foram influenciadas pela técnica de preparo ou relação pó/líquido.

**PN1585 Influência da relação pó/líquido e da técnica de preparo na citotoxicidade de um cimento de silicato de cálcio**

Faria NS\*, Teixeira L, Rached-Junior FJA, Castro-Raucci LMS, Silva-Sousa YTC, Miranda CES  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
nathy\_722@hotmail.com

Este estudo avaliou a citotoxicidade do Biodentine sobre cultura imortalizada de osteoblastos humanos por meio do teste de MTT, liberação de fosfatase alcalina (ALP) e detecção de acúmulos de cálcio. O cimento foi submetido ao preparo mecânico (BioMec5 e BioMec8) ou manual (BioMan8) com a adição de 5 ou 8 gotas do líquido. Para análise da viabilidade celular, corpos de prova dos materiais foram dispostos individualmente no fundo de poços de placas de acrílico de 24 poços e, sobre eles, semeadas células osteoblásticas (SAOS-2) com  $2 \times 10^4$  células/poço. A viabilidade celular foi avaliada após 1, 3 e 7 dias por meio do teste de MTT. A atividade da fosfatase alcalina (ALP) foi avaliada após 3 dias, quali e quantitativamente, pela marcação Fast red e pela liberação de timolftaleína, respectivamente. A formação de depósitos de cálcio foi avaliada após 14 dias por coloração de vermelho de Alizarina. Os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis ( $\alpha = 0,05$ ). BioMec5, BioMec8 e BioMan8 não diferiram estatisticamente entre si ( $p > 0,05$ ) quanto à viabilidade celular, atividade de ALP e formação de depósitos de cálcio.

Concluiu-se que a citotoxicidade do Biodentine não foi influenciada pela técnica de preparo ou relação pó/líquido.

**PN1586 Efeito de cimentos reparadores e vidros bioativos na microdureza da dentina radicular**

Cardoso OS\*, Ferreira MC, Carvalho EM, Bauer JRO, Carvalho CN  
Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
olinto-santos@uol.com.br

Avaliar o efeito de cimentos reparadores e vidros bioativos na microdureza da dentina radicular humana. 64 raízes palatinas seccionadas de primeiros molares superiores humanos foram preparadas endodonticamente. Duas secções obtidas do terço médio de cada raiz foram utilizadas, uma para inserção do material reparador e a outra para o controle. Os pares de secções foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=16) de acordo com o material reparador utilizado: ERRMP; MTA; SYL; veiculado em água destilada; VNB veiculado em água destilada. Para os controles, as secções foram irrigadas com água destilada. Todas as secções foram armazenadas por 60 dias à 37° C, em ambiente com 100% de umidade. As secções foram embutidas em resina acrílica e a superfície dentinária polida. A microdureza da dentina foi medida com um indentador Knoop. Foi aplicado o teste t de Student pareado. Para a comparação do percentual de aumento da microdureza entre os grupos foi utilizado ANOVA a um critério e teste de Tukey. O nível de significância adotado foi de 5%. Todos os materiais reparadores aumentaram significativamente os valores de microdureza dentinária quando comparados com os seus controles (p<0,05). O MTA mostrou maior percentual de aumento da microdureza (94,83%), semelhante ao ERRMP (62,34%). Os vidros bioativos SYL (46,56%) e VNB (53,84%) mostraram os menores percentuais de aumento da microdureza, mas foram estatisticamente semelhantes ao ERRMP.

Todos os materiais testados são capazes de aumentar a microdureza dentinária radicular. O MTA apresentou maior percentual de aumento da microdureza.

Apoio: FAPEMA - 01917/15

**PN1587 Eficiência da Tomografia Computadorizada na Localização do Canal MV2 em Molares Superiores**

Figueiredo VC\*, Xambre PAOS, Manzi FR, Guimarães ALS, Tonelli SQ, Nunes E, Horta MCR, Silveira FF  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
victorcoutofigueiredo@gmail.com

Molares superiores apresentam complexa anatomia interna, particularmente na raiz méso-vestibular (MV) que geralmente tem dois canais (MV1 e MV2). A tomografia computadorizada permite avaliar a morfologia dentária externa e interna de maneira não destrutiva. O presente estudo teve por objetivo avaliar a configuração anatômica de raízes MV de molares superiores usando Tomografia computadorizada e o método de corte radicular transversal. Raízes MV foram submetidas ao escaneamento tomográfico (n=62) com resolução de 22,9 µm e posteriormente, a cortes transversais a 2, 5 e 7 mm do ápice anatômico (n=58) que foram fotografados com microscópio óptico (40x). Em ambos os métodos, o sistema de canais radiculares foi avaliado quanto à presença do canal MV2 em pelo menos um dos 3 níveis de corte avaliado. Os canais MV2 foram encontrados em 42 molares (67,74%) na tomografia computadorizada e em 34 (58,62%) nos cortes transversais, sem diferença estatisticamente significativa (p>0,05).

A Tomografia computadorizada mostrou ser um importante método para verificar detalhes anatômicos da configuração radicular interna.

**PN1588 Prevalência estimada de lesões dentárias em indivíduos submetidos à anestesia geral: revisão sistemática e meta-análise**

Azereido FNA\*, Antunes LAA, Antunes LS, Rizzo PA  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
fellype\_navarro@msn.com

Vários aspectos podem interferir na ocorrência de traumatismos dentários (TD) e a prevalência varia de acordo com o tipo de estudo. Embora haja vários relatos sobre a prevalência de TD na anestesia geral, nenhuma revisão sistemática deste tema já foi realizada. O objetivo desta revisão sistemática foi estimar a prevalência TD durante a anestesia geral. Esta revisão sistemática foi registrada na base de dados PROSPERO (CRD42016043907) e foi realizada seguindo as Declarações PRISMA. Foi realizada uma ampla busca nas bases de dados Pubmed, BVS (Lilacs), Scopus e Web of Science. Foram utilizados os termos MeSH "General Anesthesia" e "Tooth Injuries". MeSH sinônimos, termos relacionados e termos livres foram incluídos. Os critérios de inclusão utilizados foram estudos observacionais, estudos retrospectivos longitudinais e estudos prospectivos realizados em pacientes, que relataram a prevalência estimada de TD ou aqueles que permitiram o cálculo desses dados durante a prática da anestesia geral. Após análise da heterogeneidade qualitativa entre os estudos, foi realizada uma meta-análise. Dos 621 trabalhos inicialmente obtidos, 8 preencheram os critérios de inclusão. A prevalência total estimada de TD foi de 0,189%. Em 1 estudo prospectivo a prevalência foi de 25% e nos estudos retrospectivos, variou de 0,02% a 0,175%.

A prevalência estimada de TD durante a anestesia geral foi de 0,189% com alta heterogeneidade entre os estudos. Medidas preventivas e educativas devem ser realizadas em hospitais para minimizar o risco de TD.

**PN1589 Avaliação ex vivo da capacidade de preenchimento dos cimentos Endosequence BC Sealer e AH Plus em canais laterais simulados**

Lima ITF\*, Bezerra AL, Girão AL, Vivas Gomes N, Vasconcelos BC, Moreira DM, Iglecias EF, Candeiro GTM  
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.  
ilanathais72@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade de penetração em canais laterais simulados dos cimentos endodônticos Endosequence BC e AH Plus, por meio da radiografia digital, em vinte e seis pré-molares superiores birradiculados. Os dentes foram instrumentados com o sistema K3 até uma lima #40.06 e comprimento de trabalho 1 mm aquém do forame apical. As raízes foram submetidas à confecção de canais laterais, com o auxílio de um dispositivo composto por limas #06 e #10. As perfurações foram feitas a 2, 4 e 6 mm do CT, até que fosse alcançado a luz do canal principal instrumentado. As raízes foram divididas randomicamente em dois grupos (n=26) de acordo com o cimento endodôntico utilizado (AH Plus e Endosequence BC Sealer) e obturadas com a técnica do cone único. Em seguida, foram realizadas análises radiográficas dos espécimes e distribuídos escores (0 a 4) de acordo com o grau de preenchimento dos canais laterais. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal-Wallis, sendo considerado significativo quando p<0,05. Não foi observada diferença significativa em relação ao preenchimento dos canais laterais pelos cimentos endodônticos AH Plus e Endosequence BC Sealer (p>0,05). O diâmetro dos canais laterais, influenciou estatisticamente a capacidade de preenchimento apenas quando o cimento utilizado foi o biocerâmico, apresentando maior penetração quando o conduto teve diâmetro 0,10 mm (p<0,05).

O cimento endodôntico biocerâmico Endosequence BC Sealer apresentou capacidade de preenchimento de canais laterais simulados semelhante ao do cimento resinoso AH Plus.

**PN1590 Eficácia bacteriana da Aloe vera associada a medicamento endodôntico**

Macedo AAP\*, Melo CM, Souza PJVN, Silva PF, Carvalho NC, Barbosa Júnior AM, Albuquerque DS, Ribeiro MAG  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
line.aragao@hotmail.com

O tratamento endodôntico depende de eficiente preparo químico-mecânico e correta obtenção dos canais radiculares. *Enterococcus faecalis* é uma das bactérias mais persistentes em infecções endodônticas. Dos medicamentos são exigidas algumas propriedades, destacando sua atividade bactericida. O trabalho irá avaliar a atividade antimicrobiana da *Aloe vera* isolada e em associação ao hidróxido de cálcio em *Enterococcus faecalis* por meio de microdiluição. As folhas da *Aloe vera* foram liofilizadas e os grupos experimentais foram divididos em 05, sendo o controle (CTR) positivo e negativo, água destilada + *Aloe vera* (AA), água destilada + hidróxido de cálcio (HA) e, por último, hidróxido de cálcio + água destilada + *Aloe vera* (HAA). Foram testadas quatro cepas bacterianas clínicas de *Enterococcus faecalis*, além de uma linhagem padrão. Foram observados em 12h, 24h, 48h e 72 horas. Verificou-se que o grupo HA mostrou efeito bactericida em uma espécie com Concentração inibitória mínima (CIM) de 160 µg/mL, efeito bacteriostático em duas com CIM de 20-40 µg/mL, e em duas linhagens não demonstraram nenhum efeito no período de 12 horas. O grupo AA apontou efeito bacteriostático em 12 horas com CIM desde 20-160 µg/mL frente todas as linhagens testadas. No grupo HAA somente duas linhagens atingiram CIM de 320 µg/mL constatando efeito bactericida em 12 horas.

A associação da *Aloe vera* e o hidróxido de cálcio apresenta potencial inibitório para *Enterococcus faecalis*, exibindo CIM igual ou maior que 320 µg/mL no período de 12 horas. A atividade bacteriostática revelou maior êxito no grupo da *Aloe vera* principalmente na concentração de 160 µg/mL em 12 horas.

**PN1591 Análise comparativa da resistência à fratura por fadiga cíclica de instrumentos rotatórios após imersão em hipoclorito de sódio**

Mandarini DR\*, Nogueira D, Pelegrine RA, Kato AS, Martin AS, Rocha DGP, Bueno CES, Fontana CE  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
danielomandarini@hotmail.com

A proposta deste trabalho foi avaliar e comparar a resistência de três sistemas rotatórios distintos de níquel-titânio, com diferentes tratamentos térmicos: Protaper Next 25/0.06, ProDesign Logic 25/0.06 e HyFlex EDM 25/-, observando o número de rotações necessárias até ocorrer a fratura por fadiga cíclica, antes e após imersão ativa dos mesmos em hipoclorito de sódio 5,25% em diferentes tempos, simulando a prática clínica. Os testes foram realizados em um aparato mecânico de suporte, analisando as limas em um canal artificial simulado de aço inoxidável, confeccionado em uma canaleta com conicidade regressiva, iniciando em 2mm de largura e finalizando em 0,5mm, com 60° de ângulo de curvatura, 5 mm de raio de curvatura, comprimento de 19mm e 2mm de profundidade. Foram utilizados 36 instrumentos de cada sistema, divididos em 3 grupos, totalizando um n=12. Os grupos foram divididos em G1 - sem imersão em hipoclorito, G2 - com imersão de 1 minuto em hipoclorito e G3 - com 5 minutos de imersão em hipoclorito. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística entre os sistemas Hyflex EDM e ProDesign Logic e houve diferença estatística entre os dois anteriores e o sistema Protaper Next (p>0.05), tanto no grupo controle quanto após a imersão em hipoclorito.

Podemos concluir, mesmo com as limitações que os testes em canais simulados trazem, que os sistemas de níquel titânio Hyflex EDM e ProDesign Logic, apresentam maior resistência à fadiga cíclica do que o Protaper Next.

**PN1592 Eficácia dos fotossensibilizadores utilizados na terapia fotodinâmica para desinfecção dos canais radiculares: revisão sistemática**

Paranhos LR\*, Matos FS, Santos WKB, Carvalho NC, Ferrari CH, Ribeiro MAG  
Odontologia - Campus de Lagarto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
paranhos@ortodontista.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar, por meio de uma revisão sistemática, se a utilização de fotossensibilizadores na terapia fotodinâmica (TFD) é capaz de reduzir de forma eficiente a carga bacteriana do sistema de canais radiculares (SCR), quando utilizados como adjuvantes ao tratamento endodôntico convencional. A pergunta de pesquisa foi baseada na estratégia PICO. Uma busca eletrônica de ensaios clínicos randomizados foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, Cochrane e Embase. As bases de dados Google Scholar e Open Grey foram utilizadas para pesquisar a "literatura cinzenta", evitando viés de seleção e de publicação. A pesquisa foi realizada por dois revisores de elegibilidade. Foram utilizados os descritores "Photochemotherapy", "Photodynamic Therapy" e "Endodontics", sem restrição de ano, idioma ou status de publicação. A busca sistemática resultou em 789 estudos, dos quais seis foram selecionados de acordo com os critérios de exclusão e inclusão estabelecidos. Um estudo investigou exclusivamente o reparo da região periapical e cinco estudos investigaram unicamente a carga da microbiota residente. Foram utilizados diversos tipos de fotossensibilizadores, em sua maioria fenotiazínicos, nas mais diversas concentrações. Observou-se variação nos protocolos de pré-irradiação e irradiação. Todos os estudos obtiveram sucesso na eliminação dos microrganismos do SCR.

O uso de fotossensibilizadores na TFD é eficaz na desinfecção do sistema de canais radiculares quando utilizados como adjuvantes ao tratamento endodôntico.

**PN1593 Influência do alargamento cervical e protocolo de irrigação no preparo biomecânico com sistema reciprocante em canais curvos**

Macedo LMD\*, Guimarães P, Leoni GB, Faria NS, Silva SRC, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
macedomingues@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do alargamento cervical e do uso do ultrassom no preparo biomecânico (PBM) realizado com sistema reciprocante por meio de microtomografia computadorizada. Raízes médio vestibulares de molares foram escaneadas por microCT e distribuídas em grupos de acordo com a anatomia interna e protocolo de PBM (n=40): GS- sem alargamento cervical (R25) e GC- alargamento cervical (SX+R25). Em seguida foram divididas em subgrupos, de acordo com o protocolo de irrigação (n=20): IC- Irrigação convencional e PUI- Irrigação ultrassônica passiva. A irrigação durante o PBM foi realizada com 6 mL NaOCl 2,5% e 5 mL de EDTA 17% por 5 min. As raízes foram novamente escaneadas, reconstruídas, sobrepostas e a área, perímetro e transporte do canal radicular foi aferido a 1, 5 e 10 mm do forame. Os dados obtidos foram comparados por ANOVA a 3 fatores e Tukey com nível de significância de 5%. Para área PUI (0,36±0,06) propiciou maior aumento quando comparada a irrigação convencional (0,26±0,09). Alargamento cervical/ 10 mm (0,66±0,48) obteve maiores valores. Para o perímetro o alargamento cervical/ 10 mm (1,99±1,06) promoveu os maiores valores. Para o transporte, os maiores valores foram obtidos para o alargamento cervical (0,13±0,04) e para PUI (0,11±0,09). Na análise qualitativa, em GSIc e GSIUP observou-se áreas de desvio do canal, diferentemente de GCIUP e GCIC.

O alargamento cervical promoveu aumento da área, perímetro e transporte do canal radicular após o PBM e o PUI acarretou em aumento da área, transporte em todas as distâncias foraminais.

**PN1594 Mapeamento tridimensional da posição anatômica dos ápices radiculares e correlação com posicionamentos dentais**

Ferrari CH\*, Matos FS, Rabello DGD, Martinho FC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
carlos.ferrari@fosjc.unesp.br

O conhecimento da posição dos ápices em relação às corticais ósseas externas e estruturas anatômicas é de importância para o planejamento do tratamento endodôntico, sobretudo quando da instituição de técnicas invasivas. O exame tomográfico permite um conhecimento maior dessas particularidades, permitindo um melhor discernimento neste aspecto. O objetivo do nosso trabalho foi, pela análise de 400 tomografias computadorizadas de feixe cônico de maxila, 400 de mandíbula e 80 panorâmicas, estabelecer as distâncias médias entre os ápices radiculares e as estruturas seio maxilar e canal mandibular, verificar as discrepâncias entre esses valores em panorâmicas e tomografias, mapear a relação dos ápices com corticais ósseas externas, analisar a ocorrência de fenestrações apicais e relacionar esses últimos achados com as posições do ápice na arcada. Nossos resultados mostraram uma proximidade dos ápices de alguns grupos com estruturas anatômicas, discrepâncias entre mensurações realizadas em panorâmicas e tomografias e influência de alguns posicionamentos dentários na presença de fenestrações e na proximidade dos ápices com corticais.

Pode-se concluir que existe uma frequente relação entre ápices e as estruturas anatômicas que não pode ser devidamente estabelecidas por meio de exame radiográfico convencional, portanto, destaca-se assim a relevância do exame tomográfico. Além disso, desvios no posicionamento dental podem também resultar numa proximidade apical com as corticais, fazendo com que esse aspecto seja levado em conta quando do planejamento do tratamento endodôntico.

**PN1595 Avaliação do desgaste cervical promovido por brocas LA Axxess em pré-molares superiores**

Pavarina RG\*, Siebert-Filho G, Borba AM, Guedes OA, Volpato LER, Bandéca MC, Costa MVC, Borges AH  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
rodrigo.odontocdp@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar por meio de tomografia computadorizada o desgaste promovido pelas brocas LA Axxess na região cervical de pré-molares superiores. Foram utilizados 27 dentes pré-molares superiores birradiculares distribuídos em três grupos (n=9), de acordo com o tipo de broca: LA Axxess 20.06, 35.06 e 45.06. Após abertura coronária e exploração, foi realizada a primeira tomografia computadorizada de feixe cônico para determinação da espessura das paredes dentinárias, nas raízes vestibular e palatina, antes do alargamento cervical. Após o preparo cervical, foi realizada nova tomada tomográfica. A diferença entre as medidas iniciais e finais foram tabuladas, analisadas e submetidas a testes para verificação da normalidade, homocedasticidade da distribuição amostral e diferença estatística entre as médias pela análise de Tukey, com nível de significância de 5%. A broca 45.06 promoveu maior desgaste dentinário (p<0,05), na raiz vestibular e palatina. As brocas 20.06 e 35.06 promoveram menores desgastes, em ambas as raízes, sem diferença significante (p>0,05) entre si.

Foi possível concluir que todas as brocas promoveram desgaste das paredes dentinária na região cervical, tanto na raiz vestibular quanto na palatina. A broca LA Axxess 45.06 promoveu maior desgaste dentinário.

**PN1596 Eficácia do laser de baixa potência GaAIs no controle de dor pós-operatória em endodontia**

Nunes NRC\*, Bueno CES, Kato AS, Pelegrine AA, Fontana CE, Rocha DGP, Cotta IAM, Martin AS  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
dranathaliarcnunes@gmail.com

O laser de baixa potência tornou-se uma opção eficaz e amplamente utilizada em quase todos os campos da medicina e odontologia (Payer et al., 2005), porém pouco citado na endodontia. O presente estudo in vivo avaliou a efetividade do laser de baixa potência GaAIs no controle de dor pós-operatória em tratamentos endodônticos realizados em sessão única. Para este estudo foram avaliados 90 pacientes que receberam tratamento em dentes superiores e inferiores, com polpa viva, não medicados previamente. Os voluntários foram divididos em dois grupos: Grupo 1 (n=45), que recebeu única aplicação com dose de 809 nm do laser GaAIs imediatamente após tratamento endodôntico e Grupo 2 (n=45) que recebeu apenas o tratamento endodôntico e placebo em relação a aplicação de laser. O controle da dor pós-operatória foi avaliada utilizando uma escala visual analógica (EVA) imediatamente após a intervenção e nas primeiras horas (4, 12, 24, 48 e 72h) após o tratamento. A anova de Friedman foi aplicada para comparar a dor nas primeiras intervenções. Todas as análises foram realizadas no programa R versão 3.3.2 para Windows adotando o nível de significância de p<0.05. A anova de Friedman revelou não haver diferenças significativa na dor após a intervenção e nas primeiras horas (4, 12, 24, 48 e 72h) para os indivíduos do grupo 1 (p = 0.6161). Os indivíduos do Grupo 2 apresentaram diferenças na dor após a intervenção e nas primeiras horas (p = 0.0285).

Os resultados deste estudo indicam que a utilização de laser de baixa potência GaAIs não teve influência no controle da dor pós-operatória em pacientes submetidos a tratamento endodôntico.

**PN1597 Influência da viscosidade da solução irrigadora na extrusão apical de bactérias**

Paz LR\*, Paiva HC, Lima DM, Matos IB, Gonçalves SS, Gavini G, Pinheiro ET, Candeiro GTM  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
luizarp@usp.br

Este estudo objetivou avaliar a influência da viscosidade da solução irrigadora (SI) na extrusão apical de bactérias. Quarenta e oito incisivos inferiores humanos com canais únicos e 15 mm de comprimento foram previamente contaminados com *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) por 48 horas. Em seguida, os espécimes foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=12) de acordo com o sistema de instrumentação e SI: G1 [Reciproc + soro fisiológico (SF)], G2 [Reciproc + gel de Natrosol (N)], G3 [OneShape New Generation (OSNG) + SF] e G4 (OSNG + N). Os espécimes foram montados em um modelo experimental de dupla câmara. Os dentes foram instrumentados 1 mm aquém do forame apical. Os canais radiculares foram irrigados com 9 mL da SI. As amostras foram retiradas dos frascos e plaqueadas em meio de Brain Heart Infusion ágar durante 24 horas. Foram determinados o número de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e o tempo necessário para se chegar ao comprimento de trabalho. As contagens de UFCs foram submetidas à análise estatística de Kruskal-Wallis e comparações pelo teste de Dunn 5% e o tempo de instrumentação foi analisado pelos testes ANOVA e Tukey 5%. Com os instrumentos OSNG, o N apresentou extrusão bacteriana maior em comparação ao SF (p<0,05). Com o instrumento Reciproc, a extrusão apical foi similar nos dentes irrigados com SF ou N (P>0,05). No entanto, o N permitiu um tempo de trabalho menor em ambos os sistemas utilizados (p<0,05).

Concluiu-se que a viscosidade da SI influenciou a extrusão de bactérias além do forame apenas quando foi utilizada instrumentação rotatória. A SI com maior viscosidade possibilitou um menor tempo de trabalho.



**PN1598 Endotoxina em infecção canal radicular: revisão sistemática e metanálise**

Rabello DGD\*, Nascimento GG, Ferreira LL, Corazza BJM, Ferrari CH, Martinho FC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
diogodiasrabello@gmail.com

Foi realizado uma revisão sistemática com metanálise com o objetivo de avaliar a relação entre níveis de endotoxinas e a presença de sinais e sintomas clínicos, bem como de sinais radiográficos em pacientes com infecção endodôntica. Para isto uma busca eletrônica foi realizada por dois autores, no idioma inglês, nas bases de dados Medline/PubMed, Google Scholar, Embase, Cochrane Library, Scielo, Science Direct, Web of Knowledge e Scopus até dezembro de 2016. Entre 385 artigos identificados, 30 foram incluídos para leitura completa e 8 artigos foram incluídos por estarem dentro dos critérios de inclusão. A metanálise revelou que indivíduos com dor à percussão (TTP) (P=0,04; I<sup>2</sup> 57%) e episódio de dor prévio (PEP) (P=0,001; I<sup>2</sup> 81%) apresentaram maior nível de endotoxina que os casos que não apresentaram nenhum destes sintomas. O tamanho da área radiolúcida (SRL) > 2 mm (P=0,02; I<sup>2</sup> 68%) e presença de exudação (EX) (P=0,0007; I<sup>2</sup> 0%) estavam associados com maior nível de endotoxinas. As análises foram conduzidas usando o software RevMan 5.3 (Cochrane).

*Esta metanálise mostra evidência de que endotoxina está relacionado com presença de sintomas e sinais clínicos e radiográficos em pacientes com infecção endodôntica.*

Apoio: CAPES

**PN1599 Posição do forame apical em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico na dentição permanente humana**

Loureiro MAZ\*, Porto OCL, Gregoris Rabelo LE, Barbosa MG, Couto GS, Estrela C  
Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
zaiden.marco@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar a posição dos forames apicais em dentes permanentes humanos em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram analisadas TCFC em 1400 dentes permanentes humanos oriundas de um banco de dados de uma clínica radiológica privada. A avaliação foi por meio de visualização em diferentes planos (sagital, axial e coronal). Navegações axiais em cortes de 0,1 mm/0,1 mm foram realizadas em sentido cervical para a direção apical, bem como de apical para cervical. Os dados estatísticos foram descritos por frequência e porcentagem. A maior frequência encontrada com posição dos forames centralizados foram em 66% das raízes distovestibulares dos segundos molares superiores, seguido das raízes mesiovestibulares dos segundos molares superiores, 64% e raízes mesiovestibulares dos primeiros molares superiores, 61%. Incisivos centrais inferiores apresentaram 44% para vestibular e caninos superiores 26%. Os dentes encontrados com maior ocorrência de posição para distal foram as raízes distais dos primeiros molares inferiores 41%, seguidos dos incisivos laterais superiores, 31%.

*O conhecimento da complexa morfologia apical em dentes permanentes humanos é essencial ao êxito do tratamento endodôntico. A TCFC é um instrumento preciso para detectar a posição dos forames apicais, favorecendo o planejamento do tratamento endodôntico.*

**PN1600 Influência da irrigação endodôntica passiva na carga microbiana e níveis de endotoxinas em dentes com infecção endodôntica primária**

Machado FP\*, Orozco EIF, Toia CC, Cavalli D, Khoury RD, Cardoso FGR, Bresciani E, Valera MC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
felipepaivamachado@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar a carga bacteriana e níveis de endotoxinas em dentes com infecção endodôntica primária (IEP) antes e após tratamento endodôntico (TE) utilizando a irrigação ultrassônica passiva (PUI). Vinte dentes unirradiculados com IEP foram preparados com sistema reciprocante, irrigados com NaOCl 2,5% e divididos de forma randomizada em 2 grupos de acordo com o método de irrigação: 1) PUI; 2) irrigação convencional (CNI). Amostras do conteúdo dos canais foram coletadas após a abertura coronária (S1), após preparo biomecânico (PBM) (S2) e após uso de EDTA (S3). O conteúdo coletado foi submetido aos testes de atividade antimicrobiana por cultura (UFC/mL) e quantificação de endotoxinas (EU/mL) pelo Lisado de Amebócitos de Limulus (LAL). Os resultados foram analisados pelos testes Mann Whitney e ANOVA (p<0.05). Em comparação à amostra inicial (S1) PUI e CNI reduziram significativamente o número de espécies após o PBM. Em S2, 90% (9/10) dos casos no grupo PUI e 20% (2/10) no CNI não apresentaram crescimento de microrganismos anaeróbios. Em S3, 80% (8/10) no grupo PUI e 30% (3/10) no CNI não ocorreu crescimento de microrganismos. Os resultados microbiológicos mostraram diferenças entre aos grupos PUI e CNI em S2 e em S3 (p<0,05). Todas amostras iniciais (S1) apresentaram endotoxinas com redução significante em S2 e em S3; não houve diferenças entre S2 e S3 e entre PUI e CNI.

*Concluiu-se que PUI promove diminuição no número de microrganismos, mas não interfere nos níveis de endotoxinas quando comparada à CNI.*

**PN1601 Resposta tecidual após aplicação de fotossensibilizadores em diferentes tempos de exposição à luz**

Oliveira DSB\*, Pucinelli CM, Oliveira KMH, Silva LAB, Nelson-Filho P, Consolaro A, Novaes Júnior AB, Segato RAB  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
daniela.oliveira@unifal-mg.edu.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta do tecido subcutâneo de camundongos isogênicos submetidos a PDT utilizando como fotossensibilizadores um cloroeto fenotiazínico em diferentes diluições (Fase 1) e um cloroeto fenotiazínico comparado a curcumina, em diferentes tempos de aplicação de laser (Fase 2). Na fase 1, o cloroeto fenotiazínico nas concentrações de 10, 1, 0,1 e 0,005mg/mL foi aplicado no tecido o qual foi irradiado com laser diodo por 1 minuto. Na Fase 2, o tecido foi exposto ao cloroeto fenotiazínico ou a curcumina e irradiado, respectivamente, com laser diodo e LED por 30 segundos, 1 e 2 minutos. A resposta tecidual foi avaliada por meio das análises qualitativa e semi-quantitativa, além de marcação imunohistoquímica para macrófagos e neutrófilos. Os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn ( $\alpha=5\%$ ). Na Fase 1, a reação tecidual foi semelhante para a espessura e fibrosamento do tecido reacional (p>0.05). Para o infiltrado inflamatório, o grupo tratado com 10mg/mL exibiu uma reação mais intensa em todos os períodos avaliados (p>0.05). Na fase 2, a reação tecidual dentro dos parâmetros analisados foi de baixa intensidade aos 7 dias (fibrosamento, p=0,104, espessura do tecido reacional, p=0,003, infiltrado inflamatório p<0,001). Aos 21 dias, apenas o infiltrado inflamatório foi diferente entre os grupos (p<0.05).

*Em conclusão, os dois fotossensibilizadores apresentaram biocompatibilidade nas diferentes concentrações (Fase 1) e nos diferentes tempos de irradiação (Fase 2), especialmente no período experimental final.*

Apoio: Papesp - 2015/18167-4

**PN1602 Estudo preliminar da avaliação da eficiência de corte de instrumentos Niti Race e Prodesign Logic**

Otavianoluziduraespereira \*, Viana ACD, Buono VTL, Resende PD, Peixoto IFC  
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
otavianoduraes@gmail.com

O presente estudo propõe uma nova metodologia para avaliação da eficiência de corte de instrumentos rotatórios de NiTi através do perfil de torque requerido em diferentes fases do protocolo de utilização. Para tanto, foram utilizadas limas RaCe (RC, FKG Dentaire) e ProDesign Logic (PL, EasyEndo), em pré-molares superiores extraídos, cada qual com dois canais e curvatura entre 25 e 30 graus. Após acesso à câmara pulpar, os canais foram dilatados com limas manuais #10 e #15, até o comprimento de patência (CP). Cada dente foi instrumentado de acordo com o protocolo de uso dos fabricantes para comparação entre si. A sequência RC, consistiu na utilização de um instrumento para dilatação coronária (35/08), seguido por uma sequência crown-down das demais limas, até que fosse encontrada resistência, com limite máximo no CP (25/06, 25/04 e 25/02) e posterior dilatação apical (25/06 e 35/04). O protocolo PL deu-se com o uso, em sequência, das limas 15/05, 30/01 e 35/05, até o CP. A cada troca de instrumentos, em ambas as técnicas, irrigou-se os canais com 1ml de NaOCl a 2,5%. O torque requerido durante a formatação dos canais foi mensurado por um multímetro digital acoplado a um motor endodôntico e a eficiência de corte e comportamento dos instrumentos foram avaliados através de curvas torque versus deslocamento.

*Verificou-se que na sequência RC, embora mais demorada e com um maior número de etapas, apenas os instrumentos 25/05 e 35/04 atuaram efetivamente na instrumentação. Instrumentos RC demandaram maiores valores de torque, demonstrando uma menor eficiência.*

**PN1603 Avaliação da qualidade de revisões sistemáticas sobre endodontia realizada em sessão única**

Alves AMH\*, Lima M, Santos LGP, Felipe MCS, Bortoluzzi EA, Mezzomo LAM, Teixeira CS  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
ana.hecke@ufsc.br

A Revisão Sistemática (RS) congrega a prática baseada em evidências científicas. A qualidade da RS pode ser avaliada por *checklists* como o *Assessing the Methodological Quality of Systematic Review* (AMSTAR) e *Glenny*. O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade de RSs com foco na endodontia em sessão única. A estratégia de busca fez uso das bases de dados *Pubmed*, *Scopus*, *Web of Science* e *Cochrane*, com as palavras: "endodontic treatment" OR "endodontic therapy" OR "root canal therapy" OR "root canal treatment" AND "one-appointment" OR "one-visit" OR "single-appointment" OR "single-visit" OR "1-visit" AND "systematic review". Foram encontrados 674 artigos dos quais 663 foram excluídos após leitura do título-resumo. Dos 11 artigos incluídos na leitura completa (dois avaliadores), cinco foram excluídos por serem revisões narrativas e outro por fazer uso de revisões. Os *checklists* (AMSTAR e *Glenny*) foram aplicados nas cinco RS finais. Os resultados mostraram que um dos artigos satisfaz 5 itens do AMSTAR, dois satisfizeram 6 itens, outro satisfiz 7 itens e apenas um estudo satisfiz 8 dos 11 critérios. A avaliação da qualidade utilizando *Glenny checklist* também mostrou variabilidade entre as RS, com concordância moderada com o AMSTAR, e evidência de não existência de diferenças significativas entre o tratamento endodôntico em sessão única ou múltiplas sessões.

*Devido a variabilidade estrutural e metodológica entre os estudos avaliados, observa-se necessidade de padronizar a forma como as RS são conduzidas e/ou relatadas, a fim de aumentar a validade, qualidade e aplicabilidade clínica de futuras revisões.*

**PN1604 Análise da qualidade da obturação em raízes mesiais de molares inferiores utilizando dois cimentos endodônticos: Endosequence e AH Plus**

Marina-De-almeida-salim \*, Roizenblit RN, Ormiga F, Lopes RT, Santos BC, Gusman H  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
marinaasalim@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, por microtomografia computadorizada (micro-CT), a qualidade da obturação de canais mesiais de molares inferiores utilizando os cimentos EndoSequence BC Sealer e AH Plus. Foram utilizados vinte molares inferiores divididos em dois grupos (n=10) de acordo com o cimento utilizado na obturação. O preparo químico-mecânico foi realizado com as limas rotatórias K3XF. As amostras foram escaneadas por micro-CT antes e depois da instrumentação, e depois da obturação. O volume do sistema de canais radiculares (SCR) após a instrumentação e o volume da obturação foram calculados, assim, o volume percentual da obturação e dos espaços vazios pôde ser obtido. Todas as amostras apresentaram volumes de obturação menores do que o volume pós instrumentação do SCR (p < 0,05). Não houve diferença estatística significativa entre os grupos quanto ao volume da obturação e o volume de espaços vazios (p > 0,05).

*Os cimentos endodônticos EndoSequence BC Sealer e AH Plus proporcionaram uma qualidade semelhante de obturação em canais mesiais de molares inferiores. Nenhum dos cimentos foi capaz de proporcionar total preenchimento do SCR.*

**PN1606 Análise microtomográfica das alterações morfológicas em molares inferiores preparados por diferentes sistemas mecanizados**

Jobim BB\*, Flamini LES, Silva RG, Cruz-Filho AM  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
barbarajobim@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de microtomografia computadorizada, as alterações morfológicas em molares inferiores, preparados por três sistemas mecanizados: Reciproc, OneShape e Twisted-File Adaptive, precedidos ou não de pré-alargamento (ProGlider). Foram utilizados trinta molares inferiores, com raiz mesial apresentando curvatura severa e dois canais distintos, separados em seis grupos (n=10): G1-TFA; G2-RC; G3-OS; G4-PG + TFA; G5 - PG + RC; G6- PG + OS. Avaliaram-se as alterações nos parâmetros bidimensionais e tridimensionais, bem como o transporte do canal radicular. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por meio do teste ANOVA seguido de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). O RC apresentou valores, significativamente, maiores de área, perímetro e diâmetro menor em relação a TFA (p<0,001), não havendo diferença entre os sistemas quanto à circularidade (p=0,056) e diâmetro menor (p=0,477). O aumento do volume do canal proporcionado pelos sistemas RC e OS foram semelhantes entre si (p=0,979) e diferente estatisticamente a TFA (p<0,001). O aumento da área de superfície promovida pelo RC foi similar ao OS (p=0,254) e diferente estatisticamente a TFA (p=0,001). Os valores de SMI do G6 foram significativamente maiores que dos demais grupos (p<0,001). Nenhum dos sistemas promoveu transporte do canal radicular no terço apical (p=0,083).

*Concluiu-se que todos os sistemas avaliados apresentaram alterações morfológicas após o preparo biomecânico. O uso do sistema ProGlider não influenciou as alterações dos parâmetros avaliados.*

**Apoio:** CAPES

**PN1607 Avaliação da dor pós-operatória após retratamentos endodônticos com sistema rotatório ou reciprocante**

Comparin D\*, De Deus G, Souza EM, Moreira EJL, Silva EJNL  
Odontologia - UNIVERSIDADE PARANAENSE.  
danicomparin@hotmail.com

O objetivo deste estudo clínico prospectivo e randomizado foi avaliar a influência das técnicas de retratamento com instrumento rotatório ou reciprocante sobre a incidência, intensidade e duração de dor pós-operatória. Para isso, sessenta e cinco pacientes apresentando elementos dentários com indicação de retratamento endodôntico foram tratados. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais de acordo com o sistema de instrumentação utilizado: Mtwo retratamento (VDW, Munique, Alemanha) ou Reciproc (VDW). Todos os retratamentos foram realizados em uma única sessão. Após a consulta, os pacientes receberam uma prescrição para o ibuprofeno 400 mg a serem tomados a cada 6 horas, somente em caso de dor. Os participantes foram convidados a avaliar a intensidade da dor pós-operatória utilizando uma escala verbal de acordo com 4 classes (sem dor, dor leve, dor moderada e dor intensa), após 24 horas, 48 horas, 72 horas. Os pacientes também foram convidados para anotar o número de comprimidos analgésicos tomados em todos esses momentos. Os resultados do presente estudo demonstraram não haver diferença estatisticamente significativa entre os 2 grupos em relação à dor pós-operatória ou da ingestão de medicação analgésica nos 4 pontos de tempo avaliados (P> 0,05, teste de Kruskal-Wallis).

*Os presentes dados permitem concluir que o sistema de movimento reciprocante e o sistema rotatório contínuo foram equivalentes em relação à incidência, intensidade e duração da dor pós-operatória assim como na ingestão de analgésicos, nos períodos avaliados.*

**PN1608 Avaliação da manutenção do trajeto de canais radiculares após preparo com o sistemas reciprocante Reciproc® e Prodesing R®**

Pomini M\*, Silva EM, Silva VM, Silva APBM, Teixeira L, Mari GG, Duarte MAH  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.  
mpomini@usp.br

As limas de movimento reciprocante revelam um significativo avanço na endodontia atual por possuírem ótima flexibilidade, devido ao seu tratamento térmico (M-Wire e Controlled Memory). O avanço tecnológico possibilita um preparo rápido e seguro, utilizando uma única lima para preparação de canais radiculares. O objetivo desse trabalho foi avaliar o tempo despendido e a centralização do preparo de canais radiculares curvos entre os sistemas reciprocantes Prodesign R e Reciproc. Foram utilizados 20 blocos de resina pré fabricados para o preparo e o comprimento real do conduto foi mensurado por meio de uma lima do tipo k#10 no mesmo. Os blocos foram divididos em 2 grupos, Grupo I: composto por blocos instrumentados com motor VDW Silver no modo Reciproc All com lima Reciproc R25 e cronometrado o tempo de preparo; e Grupo II: composto por blocos instrumentados em procedimentos semelhantes, porém, com lima Prodesign R na função Wave One All. Imagens digitais dos blocos foram obtidas, as medidas dos condutos instrumentados foram mensuradas e os dados foram comparados estatisticamente e organizados em tabelas. A análise dos resultados permite afirmar não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos com relação à centralização do preparo; já em relação ao tempo de trabalho, o grupo II apresentou tempo de trabalho menor (p<0,05).

*Pode-se concluir que ambos sistemas apresentaram capacidade de manter o preparo centralizado com tempo de trabalho menor para o grupo II.*

**PN1609 Análise volumétrica da obturação endodôntica realizada por diferentes técnicas de obturação por meio da microtomografia**

Costa FCM\*, Melo DP, Antonino ACD, Heck RJ, Dassunção FLC, Maia AMA, Bento PM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
fernandacosta3@hotmail.com

Este estudo objetivou quantificar o volume dos materiais obturadores e espaços vazios decorrente de diferentes técnicas de obturação. Foram utilizados 45 dentes unirradiculares com condutos redondos, instrumentados com sistema reciproc e obturados por três técnicas obturadoras: condensação lateral (CL), compactação termomecânica (TM) e cone único (CU), ambas com cones de guta-percha e cimento AH Plus. Após obturação, as amostras foram escaneadas pelo microtomógrafo NIKON, XTEK XT-H 225 ST microfocos, com fonte de 225 kV, utilizando os parâmetros de 80 kV de tensão, 222 µA de corrente, sem filtro e com resolução 11µm. A reconstrução volumétrica foi processada por segmentação de volumes com base na densidade da guta-percha, cimento e espaços vazios, por meio de ferramentas do software imageJ. A técnica de obturação por TM apresentou o maior volume de guta-percha (p 0,011) com média de 67,27±25,61 mm3, e consequentemente o menor volume de cimento (p <0,001) com média 12,11±4,76mm3, com a maior concentração no terço apical (59,62% ± 17,82%). Com relação ao volume de vazios a técnica CL obteve maior média (29,91±15,37 mm3) tendo o terço apical resultado estatisticamente significativo em volume de vazios (p 0,012) com média de 6,89±2,83 mm3 correspondendo a 24,41% ± 8,25% do total de espaços vazios.

*Concluiu-se que um maior volume de espaços vazios foi encontrado na técnica de condensação lateral. A técnica de condensação termomecânica levou a uma massa obturadora com maior volume de guta-percha e menor volume de cimento em comparação as outras técnicas*

**Apoio:** CAPES

**PN1610 Extrusão apical de debris após diferentes técnicas de penetração desinfetante**

Soares IMV\*, Flamini LES, Crozeta BM, Cruz-Filho AM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
isadoramvsoares@hotmail.com

O objetivo do estudo foi quantificar debris extruídos apicalmente após a realização de diferentes técnicas de penetração desinfetante (PD). Trinta incisivos centrais superiores foram distribuídas em 3 grupos, conforme o diâmetro do canal a 0,5mm do forame apical: G1- instrumentos manuais por meio da técnica Crown-Down; G2- instrumento manual único por meio da técnica Crown-Down e G3- instrumento manual único no comprimento de trabalho (CT). Após PD, 5 dentes de cada grupo foram submetidos a instrumentação. A coleta de debris foi realizada após a PD e à instrumentação. Cada espécime foi adaptado em tubo ependorff pré-pesado e os debris e a solução irrigante extruídos foram ali recolhidos. Ao final, o ápice foi lavado com 1mL de água destilada. Após armazenamento em estufa a 70°C por 5 dias, os tubos foram repesados. O peso de debris extruídos foi determinado pela diferença do peso final e inicial do tubo. Os dentes instrumentos foram analisados em MEV em relação a limpeza das paredes dentinárias. Os dados referentes à extrusão foram submetidos ao teste Anova one-way e os resultados da MEV, ao teste Kruskal Wallis. O nível de significância foi de 5% (p<0,05). Todas as técnicas de PD extruíram debris apicalmente, sendo o G3 o que apresentou maior valor de extrusão (p<0,05). Após instrumentação, a extrusão de debris foi semelhante estatisticamente (p>0,05). A análise das imagens de MEV não apresentou diferença entre os grupos independente dos terços radiculares (p>0,05).

*Conclui-se que todas as técnicas de PD extruem debris apicalmente e que a técnica utilizada não influencia na limpeza das paredes dentinárias após instrumentação.*

**Apoio:** CAPES

**PN1611 Relação entre a formação de biofilme e expressão gênica de fatores de virulência de *E. faecalis* isolados de infecções endodônticas primárias**

Fernandes FS\*, Nardello LCL, Cuéllar MRC, Sipert CR, Santos CF, Dionísio TJ, Pinheiro ET, Andrade FB  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
fernanda-fernandes2@live.com

Fatores de adesão de *Enterococcus faecalis* propiciam a formação de biofilme contribuindo para sua colonização no canal radicular. O presente estudo objetiva investigar a expressão de determinantes de virulência que codificam fatores de adesão (*ace* e *esp*) e substância de agregação (*asa*) de *E. faecalis* e sua relação com a formação de biofilme. Os isolados clínicos de *E. faecalis* foram coletados de infecções endodônticas primárias de 40 pacientes. As amostras foram cultivadas na forma de biofilme e na forma planctônica. Os biofilmes foram cultivados sobre discos de dentina bovina, em condições anaeróbias, na forma dinâmica, por 7 dias. A formação de biofilme foi caracterizada e mensurada por microscopia confocal de varredura a laser (MCVL). Foram realizadas a extração de RNA e reação de transcrição reversa (RT) para confecção do cDNA dos biofilmes. Estes foram utilizados para análise da expressão gênica pela reação de PCR quantitativo (qPCR). *E. faecalis* foi isolado em apenas 12,5% dos casos de infecções endodônticas primárias. Todos os isolados foram formadores de biofilme pela análise da MCVL. O gene *ace* foi detectado em todos os isolados, enquanto os genes *esp* e *asa* foram detectados em 60% das amostras. Apesar da alta prevalência desses genes em isolados clínicos de *E. faecalis*, a expressão gênica não foi aumentada nos biofilmes quando comparados às amostras na forma planctônica ( $P>0,05$ ).

Portanto, podemos concluir que, nas condições estudadas, a expressão dos genes *ace*, *esp* e *asa* não está relacionada à formação de biofilme de *E. faecalis*.

Apoio: CAPES

**PN1612 Análise comparativa da eficiência de obtenção de células-tronco da polpa dentária humana a partir de instrumentação manual e rotatória**

Weiss JB\*, Carmo AMR, Resende LM, Chaves MGAM, Resende LFM, Resende AM, Santos DN, Almeida EM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
jairobweiss@gmail.com

A polpa dentária é considerada uma fonte de células-tronco mesênquimais adultas, e o interesse na sua obtenção e estocagem aumentou substancialmente nos últimos anos. A remoção do tecido pulpar por via endodôntica caracteriza uma forma pouco conhecida de se coletar este tecido sem a necessidade de extração dentária. As variações na forma de obtenção da polpa mudam a característica final do material removido. Quando se utiliza limas manuais a polpa é obtida em partes maiores, mais estruturada. Já na forma mecanizada, se obtém um material macerado e mais dividido em pequenas partes, que facilitaria o contato com o meio de cultura. Em face das possibilidades de variação na técnica, foi observada a necessidade da elaboração de um estudo para elucidar as variações na coleta dos tecidos pulpares. Trinta polpas dentárias foram colhidas e divididas em dois grupos, sendo que quinze polpas foram removidas por instrumentação mecanizada e outras quinze por instrumentação manual. Após Isolar células-tronco da polpa dentária de dentes permanentes humanos, estas foram caracterizadas quanto à sua viabilidade celular e plasticidade: diferenciação osteogênica e adipogênica.

A técnica de remoção manual da polpa permitiu o estabelecimento de culturas de células-tronco derivadas de polpa dentária em 53% das amostras. Mas não se estabeleceu culturas de células-tronco a partir de nenhuma das amostras obtidas pela instrumentação rotatória. Os dados sugerem que o método de remoção manual é mais confiável para obtenção de polpas dentárias quando se objetivar o cultivo de células-tronco.

Apoio: CAPES - 1552943

**PN1613 Avaliação da resistência torcional de instrumentos endodônticos Protaper Next, WaveOne e Wave One Gold**

Garcia PR\*, Viana ACD, Buono VTL, Resende PD  
Colegiado de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
paularibeirogar@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência à torção de instrumentos de três diferentes sistemas endodônticos de Níquel-Titânio (NiTi): Protaper Next X2 (PTN), WaveOne Primary (WO) e WaveOne Gold Primary (WOG). Cada grupo foi composto por 7 instrumentos de cada sistema. A mensuração do diâmetro dos instrumentos a 3mm da ponta foi realizada através de fotos em alta definição analisadas pelo software Image J. Em seguida, todos os instrumentos foram ensaiados até a ruptura por torção, em bancada confeccionada de acordo com a ISO 3630, para determinação de sua resistência torcional. A análise dos valores de torque máximo até a ruptura mostrou que instrumentos WO apresentaram maior resistência à torção, seguidos por WOG e PTN ( $p<0,005$ ). Foi observada uma relação direta e significativa entre a resistência torcional dos instrumentos e seu diâmetro real a 3mm da ponta. Com relação à deflexão angular, os resultados foram maiores para WOG, seguido de PTN e WO. Todas as comparações foram estatisticamente significativas, exceto entre PTN e WOG. O tratamento térmico, que caracteriza o sistema WOG pode estar relacionado a esta maior deflexão angular, por conferir mais flexibilidade e ductilidade à liga. Embora sejam capazes de alterar o comportamento dos instrumentos de NiTi, a influência dos tratamentos termomecânicos sobre a resistência torcional dos mesmos é menor que o efeito de suas características geométricas sobre esta propriedade.

Foi observado que características de fabricação como tratamentos termomecânicos e geometria influenciam na resistência torcional dos instrumentos.

**PN1614 Bioengenharia Tecidual e terapia de fotobiomodulação nos procedimentos endodônticos regenerativos**

Moreira MSNA\*, Gonçalves F, Carvalho GL, Pedroni ACF, Abe GL, Ariga SK, Catalani LH, Marques MM  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
stellam@usp.br

O objetivo deste estudo foi investigar in vitro um scaffold natural (hidrogel de quitosana) e um híbrido (quitosana+coágulo sanguíneo) contendo ou não Vascular Endothelial Growth Factor (VEGF) e sua aplicação in vivo no modelo de regeneração pulpar por homing de células-tronco sob influência ou não da terapia de fotobiomodulação (PBMT). O hidrogel foi fabricado com quitosana e  $\beta$ -glicerofosfato disódico hidratado com ou sem incorporação de VEGF. Foram analisados viscosidade (viscosímetro), quimiotaxia do hidrogel e cinética de liberação de VEGF (Elisa). Células isoladas da papila dentária, caracterizadas como células-tronco (SCAPs; citometria de fluxo), foram utilizadas para analisar a quimiotaxia do hidrogel (câmaras Transwell) e o efeito da PBMT na sua proliferação (Alarman blue) quando cultivadas num sistema 3D dentro do hidrogel. In vivo ratos receberam REPs baseados no homing de células-tronco em scaffold híbrido (quitosana+coágulo sanguíneo) submetidos ou não à PBMT. O hidrogel apresentou baixa viscosidade inicial (7,6 cP) e foi quimiotático para as SCAPs. Houve liberação de VEGF até 21 dias, com um pico em 24 h (1,4 ng/ml). Grupo PBMT apresentou maiores migração ( $p=0.0214$ ) e taxa de proliferação ( $p=0.0195$ ) quando comparados aos grupos controles. In vivo foi observada neoformação de tecido conjuntivo nos canais radiculares dos animais submetidos à PBMT.

O hidrogel de quitosana, contendo ou não VEGF, associado à PBMT é promissor para aplicação nos procedimentos endodônticos regenerativos da polpa dentária.

Apoio: CNPq - 482141/2012-3

**PN1615 Avaliação das propriedades físico-mecânicas das ligas de níquel-titânio com tratamento térmico controle de memória**

Secchi P\*, Mello-Neto EV, Frozoni M, Gomes BPFA, Zaia AA, Almeida JFA, Ferraz CCR, Soares AJ  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
pablasecchi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-mecânicas de fios de níquel-titânio [convencionais ou tratados termicamente com controle de memória (CM)] utilizados na fabricação de instrumentos endodônticos. Um total de 60 fios (1,2 mm de diâmetro x 100 mm de comprimento) foram submetidos a ensaios de flexão em três pontos com distância entre apoios de 25 mm ( $n=20$ ), tração em carga ( $n=20$ ) e avaliação de microdureza vickers ( $n=20$ ), onde fios convencionais ( $n=10$ ) e CM ( $n=10$ ) foram avaliados em cada teste. No teste de flexão, a carga foi aplicada nos fios até obtenção de deformação elástica, sendo o resultado expresso em Newtons. Para o teste de tração, os corpos de prova foram imobilizados pelas suas extremidades 25 mm em cada mordente, levando a 50 mm de espaço entre estes. Foi aplicada força constante até a ruptura das amostras. No teste de microdureza, os espécimes foram inicialmente incluídos em base de baquelite. Os fios receberam então acabamento e polimento, confirmados em estereomicroscópio. Em seguida, o teste foi iniciado por pressão sobre a superfície das amostras com durômetro. Os resultados demonstraram normalidade (Kolmogorov-Smirnov,  $p < 0,05$ ), utilizando-se o Teste T para comparação dos resultados entre os grupos experimentais ( $p < 0,05$ ). Observou-se diferenças significativas entre os fios avaliados ( $p < 0,05$ ). O fio CM demonstrou valores menores de microdureza, maior flexibilidade e maior resistência à fadiga ( $p < 0,05$ ).

Conclui-se que o tratamento térmico com controle de memória permite aprimoramento das propriedades físico-mecânicas.

**PN1616 Análise da capacidade de remoção de smear layer de agentes quelantes experimentais em solução aquosa e viscosa**

Zancan RF\*, Camargo PB, Borges MMB, Tartari T, Guimarães BM, Bramante CM, Vivan RR, Duarte MAH  
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
rafaelzancan@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi verificar a remoção de smear layer pelo EDTA associado a substâncias ativas, tendo como veículo o propilenoglicol e a água. Para isto, de dentes bovinos unirradiculados foram removidos blocos de dentina dos terços cervical e médio através de treфина de 4 mm. Em seguida estes foram lixados para planificação de sua superfície dentinária, de modo a produzir smear layer. Como comprovação da presença de debris nas paredes dentinárias imagens em microscópio eletrônico de varredura (MEV) Apes Express (FEI, Eidoven, Holanda) em baixo vácuo foram capturadas de todas as amostras (inicial). Em seguida os mesmos blocos ( $N=10$ ) foram imersos por 5 minutos nas soluções: G1/G5: EDTA 17% ; G2/G6: EDTA 17% + 1% Cloreto de Benzalcônio; G3/G7: EDTA 17% + 2% N-acetilcisteína; G4/G8: EDTA 17% + 2% Clorexidina e G9: Soro Fisiológico, alternando seu veículo. A diferença da quantidade de smear layer do antes e após o emprego dos irrigantes foi mensurada por scores (1-4) através de 3 avaliadores diferentes, correspondendo ao valor da área de limpeza. Todos os grupos que continham propilenoglicol (G1, G2, G3 e G4) não apresentaram diferenças estatísticas entre o período inicial e final, enquanto que os demais grupos que continham EDTA em sua composição tiveram uma efetiva limpeza.

Com isso, é provável que o propilenoglicol interfira na capacidade quelante do EDTA. Por outro lado, este em solução aquosa, mesmo associado as substâncias ativas testadas manteve sua efetividade na remoção de smear layer.

Apoio: FAPESP - 2016/251331

**PN1617 Comparação em micro-CT da eficiência de dois instrumentos rotatórios no retratamento endodôntico**

Borges MMB\*, Duque JA, Zancan RF, Bernardes RA, Vivan RR, Duarte MAH  
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
mmborges@hotmail.com

O estudo analisou por microtomografia computadorizada a capacidade de remoção de material obturador, debrís extruídos apicalmente e o tempo gasto por dois instrumentos rotatórios em NiTi, Protaper Next e Logic. Foram utilizados 24 incisivos inferiores com canal achatado. A instrumentação foi realizada com limas do sistema Flex Gold. Os dentes foram obturados pela técnica do cone único, com cone Protaper F2 e cimento obturador AH Plus. Em seguida, os dentes foram divididos em dois grupos (n=12) de acordo com o instrumento utilizado na desobturação, Protaper Next (#25.06) e Logic (#25.06). Durante o procedimento de retratamento, as raízes dos dentes ficaram inseridas em eppendorfs contendo ágar, este serviu de amparo para os debrís extruídos pelo ápice, que foram escaneados por micro-CT, ao final, e o volume do material obturador e debrís quantificado em mm<sup>3</sup>. O tempo efetivo do procedimento foi calculado.

Nenhum dos sistemas removeram completamente o material obturador. Não houveram diferenças significativas entre os dois sistemas quanto à remoção de e extrusão de material obturador (p>0,05). O tempo dispendido na desobturação foi menor para o Logic, porém sem diferença significativa (p>0,05). Ambos os sistemas não removeram completamente o material e promoveram extrusão apical.

Apoio: CNPq - 830736/1999-9

**PN1618 Tratamento de biofilme mono e duo espécies por diferentes medicações intracanal**

Oda DF\*, Zancan RF, Tartari T, Andrade FB, Vivan RR, Moraes IG, Bramante CM, Duarte MAH  
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
denise\_oda@hotmail.com

A medicação intracanal nas necropulpectomias tem como função principal corroborar com a ação antisséptica sobre micro-organismos que sobreviveram ao preparo biomecânico do sistema de canais radiculares. A associação de fármacos e outras substâncias à pasta de hidróxido de cálcio vem sendo sugerida, com intuito de aumentar a efetividade antisséptica da pasta. Pastas antibióticas também vêm sendo utilizadas pelo seu amplo espectro de ação. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antimicrobiana, sobre dentina infectada por biofilmes orais, das pastas: Hidróxido de Cálcio + Solução Salina (G1), Calen (G2), Calen PMCC (G3), Hidróxido de Cálcio + Clorexidina (G4), Hidróxido de Cálcio + Diantibiótica (G5) e Triantibiótica (G6). Materiais e Métodos: Todos os experimentos foram divididos em 6 grupos de acordo com as medicações em questão. Sobre blocos de dentes bovinos foi induzida a formação de biofilme in vitro de *Enterococcus faecalis* (ATCC 4083) e *Enterococcus faecalis* + *Pseudomonas Aeruginosa*. Após a indução, as amostras foram tratadas com as pastas por 7 dias. A porcentagem de células vivas foi mensurada através do corante Live/Dead pelo microscópio confocal. (N=20) Resultados: Na ação antimicrobiana, G4 e G6 obtiveram os melhores resultados em ambos biofilmes.

Conclusão: Nenhuma das pastas matou 100% das bactérias no biofilme. Sete dias foi insuficiente para efetiva ação antimicrobiana das pastas G2 e G3 em biofilme. A associação do hidróxido de cálcio à pasta Diantibiótica não é favorável em relação à sua ação antimicrobiana. A pasta Triantibiótica foi a mais efetiva contra biofilmes.

Apoio: FAPESP - 2014/17473-1

**PN1619 Avaliação in vitro da capacidade de corte de dois sistemas de limas únicas rotatórias, na instrumentação de canais achatados**

Marques ML\*, Lacerda MFLS, Girelli CFM, Lacerda GP, Lima CO, Girelli RC  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
dramarcialuz\_endodontia@hotmail.com

Esse estudo avaliou in vitro, a capacidade de corte de dois sistemas de limas únicas rotatórias na instrumentação de canais achatados. Foram selecionados 25 incisivos inferiores com canais achatados comprovados por radiografias no sentido vestibulo-lingual e méso-distal. Em seguida os canais foram corados com tinta Nanquim e divididos de acordo com os instrumentos a serem avaliados: lima Logic do sistema Easy® (n= 10) e lima Singular Sistem do sistema Mtwo® (n= 10). Para certificação da penetração da tinta, cinco dentes foram utilizados como controle, o quais foram apenas corados e não receberam nenhum tipo de instrumentação. Após instrumentados, os dentes foram clivados em seu longo eixo, para serem avaliados nos 3 mm apicais, por meio do microscópio operatório. As paredes dentinárias foram analisadas quanto a quantidade de remanescente de corante após a instrumentação. Foi considerada limpa, a região em que não houve resquício da tinta. Qualquer quantidade de corante encontrada, foi classificada como área suja. Os dados foram submetidos ao teste t de [Student] para comparação das médias dos grupos. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística significativa ente os sistemas avaliados.

Concluiu-se que, em canais achatados, os dois sistemas utilizados, apresentaram capacidade de corte semelhante, não havendo diferença entre eles.

**PN1620 Screening fitoquímico, toxicidade e ação antimicrobiana de *Spondias mombin* sobre micro-organismos superficantes do ambiente bucal**

Macedo-Costa MR\*, Carvalho IHG, Cabral B, Lins RDAU, Langgasser SMZ, Lima KC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
marieregimacedo@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a ação antimicrobiana de *Spondias mombin* (cajá) sobre *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, bem como caracterizar seu perfil fitoquímico e toxicidade. O screening fitoquímico foi investigado por reações químicas e Cromatografia em Camada Delgada. Posteriormente, foi determinada a Concentração Inibitória Mínima, Concentração Inibitória Mínima de Aderência e Cinética bactericida e fungicida de *S. mombin*. Utilizou-se como controle positivo, o digluconato de clorexidina a 0,12% e nistatina 100.000U.I. Ao nível de 5% de significância aplicou-se o teste t-Student ou de Mann Whitney (p<0,05). O potencial citotóxico do extrato foi avaliado através da viabilidade celular de fibroblastos da linhagem 3T3. Foram detectados a presença de flavonoides, ácido fenólico, ácido elálgico, quercetina e canferol. *S. mombin* apresentou desempenho médio superior à clorexidina e estatisticamente significativo até a diluição 1:512 (0,97 mg/ mL) e 1:256 (1,95 mg/mL) sobre *E. faecalis* e *P. aeruginosa*, respectivamente. *S. mombin* apresentou ação bactericida sobre *E. faecalis* e *C. albicans* e ação antiaderente sobre todas as bactérias testadas até a diluição 1:512 (0,97 mg/mL). O extrato não apresentou citotoxicidade em cultura de células nas concentrações testadas.

Conclui-se que *S. mombin* apresentou expressiva ação antimicrobiana, confirmado pelos achados farmacológicos, estimulando a investigação de substâncias bioativas para o tratamento de infecções bucais persistentes ou refratárias.

**PN1621 Avaliação da resistência à compressão, rugosidade superficial e ação antimicrobiana de um gesso autodesinfetante**

Maciel PP\*, Silva SB, Bonan RF, Bonan PRF, Batista AUD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
panmellamaciel@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a resistência à compressão (RC), rugosidade superficial (RS) e ação antimicrobiana de um gesso autodesinfetante (Bio+ Snow Rock). Foram confeccionados 8 grupos (G1/G4/G7: gesso Elite-controle; G2/G5: disco de papel com 20µl de clorexidina; e G3/G6/G8: gesso Bio+ teste), avaliados nos tempos de 1 h (G1 a G3), 24 h (G4 a G6) e 7 dias (G7 e G8) após vazamento. Amostras (4 x 8 mm, n=10) foram confeccionadas para os testes de RS (G1 e G3), nos parâmetros Ra, Rz, Sa e Sz e RC (G1, G3, G4, G6 a G8), testada em máquina Instron 3365 (v=0,5 mm/min). A avaliação antimicrobiana foi realizada por disco-difusão em ágar, com discos (12 x 5 mm, n=8, grupos G1 a G6), frente a *S. aureus* (ATCC 15656) e *C. albicans* (ATCC 11006), através da mensuração de halos de inibição. Os valores médios foram analisados por teste T (RS), 2-Way ANOVA e Tukey (RC) e a análise microbiológica por Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0,05). Para RS, o gesso teste (G3) apresentou maiores valores em relação ao G1 somente para Sa (p=0,008). Quanto à RC, em 1 h, G3 apresentou menor valor em relação ao G1 (p=0,003), porém com 7 dias, houve inversão, sendo G8 superior a G7 (p=0,001). Para *S. aureus*, não houve diferenças significativas entre os grupos teste (G3 e G6) e controle (G1 e G4). Para *C. albicans*, os halos de G1 e G3 não diferiram, porém o grupo G6 foi superior ao G4 (p=0,016).

Concluiu-se que o gesso autodesinfetante apresentou maior resistência à compressão após 7 dias, sua ação antimicrobiana só foi superior ao gesso controle no grupo confeccionado após 24 h e testado contra *C. albicans*, porém apresentou maior rugosidade superficial (Sa).

Apoio: CAPES

**PN1622 Efeito de dentifício com alta concentração de flúor na desmineralização e remineralização da dentina submetida a desafio erosivo in vitro**

Leal JP\*, Ferreira RS, Lima LO, Fialho PHS, Vale GC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
lealjp1971@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de dentifício com alta concentração de Flúor (F) na des/mineralização da dentina submetida a desafio erosivo in vitro. Para isso, blocos de dentina foram aleatorizados em dois grupos de acordo com o desfecho: desmineralização ou remineralização do substrato e tratados com dentifícios com diferentes concentrações de F (0, 1100 ou 5000 ppm F, n=8). Os blocos foram submetidos a um esquema de ciclagem erosiva por 5 dias, usando refrigerante para efetuar o desafio erosivo 4 x dia. Entre os desafios e durante a noite os blocos permaneceram em saliva artificial. Ao final das etapas experimentais, a perda de dureza de superfície (%PDS) e a recuperação de dureza de superfície (%RDS) foram calculados. ANOVA seguido por teste de Tukey foi realizado para comparação de médias com p fixado em 5%. Os resultados de %PDS e %RDS (Média ± DP) para os grupos 0, 1100 e 5000 ppm F foram respectivamente: 71,05 ± 2,04A; 78,87 ± 3,09B; 80,20 ± 1,67B e 25,71 ± 18,44A; -0,74 ± 4,02B; -23,72 ± 13,13C, sendo que médias seguidas de letras distintas diferem estatisticamente (p<0,05).

O dentifício com alta concentração de F reduziu a desmineralização e aumentou a remineralização da dentina em comparação aos outros dentifícios avaliados no presente modelo de desafio erosivo.



**PN1623** **Exposição materna ao triclosan causa atraso na instalação da puberdade e desregulação do ciclo do epitélio seminífero na prole de ratos**

Costa-Pasa APB\*, Machado CS, Weller RW, Machado MA, Amorim EMP, Amorim JPA  
Pggo Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.  
drica\_odonto@hotmail.com

O triclosan (TCS) é uma substância tem se mostrado eficaz em reduzir a placa dentária e gengivite, além de controlar a progressão da doença periodontal crônica. Entretanto, questiona-se os reais benefícios da utilização em larga escala do TCS, uma vez que este composto está incluído na lista dos desreguladores endócrinos. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da exposição materna ao TCS, durante a prenhez e lactação, na instalação da puberdade e na função testicular da prole. Para tanto, foram utilizadas 16 ratas Wistar prenhes separadas em quatro grupos experimentais, com 4 animais em cada: GI (controle) - receberam óleo de milho diariamente por gavage; GII - receberam TCS, na dose de 75 mg/kg/dia; GIII - receberam TCS, na dose de 150 mg/kg/dia e GIV - receberam TCS, na dose de 300 mg/kg/dia, de acordo com Comitê de Ética no Uso de Animais da UNIOESTE. A prole masculina de mães expostas ao TCS apresentou atraso no tempo da separação prepuberal. A análise dos estágios do ciclo do epitélio seminífero dos animais de 60 dias de idade mostrou aumento dos estágios I-VI nos animais tratados com TCS 300mg, quando comparados ao grupo GI ( $p < 0,01$ ). Já aos 90 dias de idade, as proles das mães tratadas com diferentes doses de TCS, apresentaram aumento dos estágios VII-VIII, IX-XIII e diminuição na frequência do estágio XIV da espermatogênese, quando comparados ao grupo GI ( $p < 0,01$ ).

Concluímos que a exposição materna ao triclosan durante a prenhez e lactação causa atraso na instalação da puberdade e desregulação no ciclo do epitélio seminífero na prole de ratos.

**PN1624** **Efeito antimicrobiano do plasma de baixa temperatura em biofilmes maduros de Streptococcus mutans - estudo in vitro**

Lima ASGH\*, Silva HSF, Pinto DN, Pontes VM, Dantas TCFB, Duarte S, Rodrigues LKA, Santos ICJZ  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
adalia\_odontologia@yahoo.com.br

O propósito desse trabalho foi avaliar o efeito antimicrobiano do plasma de baixa temperatura (PBT) de argônio em biofilmes orais formados sobre o esmalte humano. Para tanto, biofilmes de Streptococcus mutans UA159 foram formados durante cinco dias sobre blocos de esmalte humano utilizando o meio de cultivo TSB suplementado com extrato de levedura e sacarose. No 5º dia, os espécimes foram submetidos a um dos seguintes tratamentos: ST (sem tratamento), NaF (fluoreto de sódio 0,05%), CHX (clorexidina 0,12%), Arg1 (fluxo de argônio por 1 min), Arg5 (fluxo de argônio por 5 min), Arg10 (fluxo de argônio por 10 min), PBT1 (plasma por 1 min), PBT5 (plasma por 5 min) e PBT10 (plasma por 10 min). A seguir, os biofilmes foram coletados, sonificados, diluídos e o número de unidades formadoras de colônia por miligramas de biofilme (UFC/mg) foi estabelecido após 48h de incubação a 37°C, 5% de CO<sub>2</sub>. Três repetições independentes foram feitas. A análise estatística foi realizada utilizando os testes ANOVA/Dunnett com  $p < 0,05$ . Os dados das contagens microbiológicas foram transformados em  $\log_{10}$ . Os resultados demonstraram que o efeito antimicrobiano do PBT foi dose-dependente com valores de 11.2 (PBT1), 10.4 (PBT5) e 9.98 (PBT10) comparados com os controles 12.6 (ST), 12.3 (NaF), 12.3 (Arg1), 11.1 (Arg5), 11.7 (Arg10) e 12.9 (CHX). Houve diferença estatística na viabilidade de S. mutans quando o plasma de argônio foi aplicado por 5 ou 10 minutos.

Desta forma, o plasma de baixa temperatura de argônio foi efetivo em reduzir as contagens de S. mutans e esse efeito parece ser dose-dependente.

Apoio: CAPES - 88881.062159/2014-01

**PN1625** **Modulação do sistema antioxidante no sangue periférico de camundongos expostos cronicamente ao fluoreto de sódio**

Miranda GHN\*, Gomes BAQ, Aragão WAB, Nogueira LS, Dionizio AS, Buzalaf MAR, Monteiro MC, Lima RR  
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
gizahellen@hotmail.com

Este estudo objetivou investigar os efeitos sobre parâmetros bioquímicos oxidativos no sangue circulante de camundongos após administração crônica de fluoreto. Para isso, foram administradas duas concentrações de fluoreto de sódio (NaF) em água deionizada: 10mg/L e 50mg/L nos grupos experimentais, durante 60 dias, com o controle recebendo apenas água deionizada. Ao final, foi quantificada a concentração plasmática de flúor nos diferentes grupos assim como analisados a Capacidade Antioxidante Total (TEAC), os níveis de peroxidação lipídica (MDA), a concentração de Nitritos (NO) e a atividade antioxidante enzimática por meio dos níveis de superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutatona reduzida (GSH). Foi utilizado o teste ANOVA de uma via com pós teste de Tukey para análise de diferença entre os grupos do estudo, com nível de significância estatística de  $p < 0,05$ . Os resultados mostraram que a concentração de flúor no plasma foi estatisticamente maior nos grupos expostos em relação ao controle; os animais expostos cronicamente ao flúor na dose de 10mg/L apresentaram menores níveis de NO, da atividade de CAT, assim como um aumento nos níveis de MDA; no grupo 50mg/L houve aumento de TEAC e MDA e diminuição de NO, CAT e GSH. Em contrapartida, os níveis de SOD não apresentaram diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Foi possível constatar aumento das concentrações plasmáticas de flúor e alterações de parâmetros oxidativos no sangue de camundongos expostos cronicamente ao flúor em concentrações aproximadas ao consumo humano.

**PN1626** **Efeito antimicrobiano da aplicação de plasma de baixa temperatura em biofilme de Candida albicans formado na resina acrílica**

Garcia BA\*, Nunes TNB, Santos ICJZ, Duarte S, Rodrigues LKA, Silva AM, Pontes KMF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
balbuk@gmail.com

Foi avaliado o efeito antimicrobiano do plasma de argônio de baixa temperatura, em biofilme de Candida albicans formado in vitro sobre discos de resina acrílica termopolimerizável. Uma suspensão de C. albicans (ATCC 10231), na concentração de  $10^8$  UFC/mL foi preparada para imersão e incubação de discos estéreis de resina (10x2mm). Os biofilmes foram crescidos em caldo Sabouraud Dextrose a 37°C por 48 horas. Os 40 discos foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n=8): controle negativo (C) sem tratamento; controle positivo (CX) com imersão em digluconato de clorexidina 2%, por 10 minutos; controle gás (G) com aplicação de gás de argônio por 1 minuto; experimental 1 (P1) com aplicação de plasma (10W/1bar) por 1 minuto; experimental 2 (P2) com aplicação de plasma (10W/1bar) por 2 minutos. Após os tratamentos, três espécimes de cada grupo foram analisados em microscópio eletrônico de varredura (MEV), enquanto os demais foram imersos individualmente em NaCl 0,9% e agitados. Procedeu-se a diluição seriada e o plaqueamento em Ágar Sabouraud Dextrose. Após a incubação e posterior contagem de UFC, os dados passaram pelos testes de Kruskal-Wallis/Dunn ( $\alpha = 0,05$ ). Observou-se redução significativa ( $p < 0,0001$ ) na contagem média de UFC/mL nos grupos P1 (445,7) e P2 (171,4), quando comparados aos grupos C (86858) e G (2923). O grupo CX não apresentou formação de UFC. As imagens do MEV foram coerentes com a análise microbiológica.

A aplicação de plasma de baixa temperatura em superfície de resina acrílica se mostrou um tratamento promissor para o biofilme de C. albicans.

Apoio: CAPES - 88881062159/2014-01

**PN1627** **Avaliação antimicrobiana da própolis vermelha brasileira em modelo in vitro de biofilme com múltiplas espécies bacterianas**

Miranda SLF\*, Damaceno JT, Faveri M, Figueiredo LC, Silva HDP, Rosalen PL, Feres M, Bueno-Silva B  
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
stelalima.odonto@hotmail.com

O biofilme periodontopatogênico é o principal agente etiológico das periodontites. Assim, a busca por novos agentes antimicrobianos naturais é importante, destacando-se a própolis vermelha brasileira devido a sua composição química distinta e atividade antimicrobiana. No entanto, não há relatos na literatura sobre atividade da própolis vermelha sobre biofilme subgingival multiespécie. Assim, o intuito do presente trabalho é avaliar o efeito do extrato bruto da própolis vermelha (EBPV) sobre modelo de biofilme sub-gingival multiespécie. O biofilme subgingival contendo 35 espécies relacionadas com a periodontite foi formado por 7 dias, utilizando o dispositivo de Calgary. Os tratamentos com EBPV à 1600; 800 e 400 µg/ml foram realizados 1 vez ao dia, por 1 minuto, a partir do 3º dia, totalizando 4 tratamentos diários. Após 7 dias de formação do biofilme, foram avaliadas a atividade metabólica do biofilme por meio de reação colorimétrica e a composição microbiana por meio de hibridização de DNA-DNA. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística por meio de ANOVA transformados via BOX-COX seguido do post-hoc de Dunnett. EBPV a 1600 e 800 µg/ml reduziram a atividade metabólica do biofilme em 60 e 50 %, respectivamente e ambas concentrações apresentaram atividade antimicrobiana contra 21 espécies diferentes.

EBPV demonstrou ser um promissor agente antimicrobiano que poderá ser útil no controle da doença periodontal. No entanto, novos estudos utilizando modelos in vivo de doença periodontal experimental devem ser realizados para comprovar tal efeito.

**PN1628** **Avaliação da mucoadesão e permeação de géis poliméricos termorreversíveis para liberação bucal de ibuprofeno**

Santos SC\*, Muniz BV, Leite MFMB  
Fisiologia Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
stehdicarla@gmail.com

Ibuprofeno (IBU) é um anti-inflamatório não esteroide de ação moderada. O seu uso tópico em mucosa oral apresenta vantagens como aumento da disponibilidade no sítio de ação evitando efeitos adversos do uso sistêmico. O objetivo deste trabalho foi avaliar se goma xantana ou carboxipol melhoraram as propriedades mecânicas, mucoadesivas e capacidade de permeação de géis termorreversíveis à base de poloxamer com IBU 0,02% para o uso tópico em mucosa oral. As formulações avaliadas foram gel de poloxamer 407 20% (PL), PL+goma xantana 0,15% (PL+GX) ou PL+carboxipol 1% (PL+C). Os ensaios de propriedades mecânicas (dureza, compressibilidade, elasticidade e coesividade) e mucoadesão (força de destacamento e trabalho de mucoadesão) foram realizados em um analisador de textura, e o ensaio de permeação (fluxo e lag time), em células de difusão vertical tipo Franz. Os resultados (MÉDIA±DP) foram analisados pelo ANOVA, Tukey. PL+C apresentou maior valor de dureza (0,49±0,18) e compressibilidade (1,47±0,34) ( $p < 0,05$ ). Porém as formulações não diferiram nos parâmetros elasticidade e adesividade ( $p > 0,05$ ). Em relação à mucoadesão, não houve diferença considerando força de destacamento ( $p > 0,05$ ). Já a PL apresentou o menor valor trabalho de mucoadesão (0,20±0,10N/mm) ( $p < 0,05$ ). No teste de permeação, PL+C apresentou menor fluxo (0,990±0,211 µg.cm-2.h-1) ( $p < 0,05$ ), e as formulações não diferiram em relação ao lag time ( $p < 0,05$ ).

Desta forma, concluímos que a adição de goma xantana foi eficiente em melhorar as propriedades mecânicas e de mucoadesão do PL mantendo a habilidade de permeação do IBU.

Apoio: FAPESP - 2015/14783-2

**PN1629 Atividade antibacteriana de microcristais de fosfato de prata contra *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina**

Oliveira LP\*, Faggi CC, Botelho GLGT, Pereira WS, Longo E, Vergani CE  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
lucasporte2@gmail.com

O objetivo foi avaliar a atividade antibacteriana de microcristais de fosfato de prata ( $Ag_3PO_4$ ) contra a bactéria *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (SARM).  $Ag_3PO_4$  foi sintetizado pelo método da co-precipitação (CP) simples, em temperatura ambiente. As amostras foram caracterizadas por difração de raios-X (DRX) e microscopia eletrônica de varredura por emissão de campo (MEV-EC). A atividade antibacteriana foi avaliada com o microrganismo SARM ATCC 33591, pelo método da microdiluição preconizada por Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI), onde a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bacteriana mínima (CBM) foram determinadas, juntamente com os valores referentes às concentrações sub-inibitórias. Imagens de MEV-EC foram obtidas dos microrganismos submetidos à tratamento com os microcristais em concentrações sub-inibitórias. Foram obtidos picos nítidos e bem definidos na difração de raios-X ( $Ag_3PO_4$ ), que foi indexado como estrutura cúbica com grupo espacial  $P4_3n$ , com ausência de fases secundárias deletérias. As imagens de MEV-EC dos microcristais evidenciaram morfologia irregular. Os valores de CIM e CBM foram coincidentes (62,5 µg/mL), tendo diminuição da quantidade de células vivas em relação ao controle, nas concentrações sub-inibitórias. Imagens de MEV-EC demonstraram diminuição da quantidade de células de SARM na cultura, além de alterações morfológicas.

O  $Ag_3PO_4$  demonstrou atividade antifúngica contra SARM, com potencial para ser utilizado, futuramente, como antimicrobiano de ação geral.

Apoio: FAPs - Fapesp - CDMF - 2013/07296-2

**PN1630 Efeito da Inativação Fotodinâmica (IFD) Utilizando-se Curcumina sobre Biofilme de *Streptococcus mutans***

Santos DDL\*, Bagnato VS, Rastelli ANS  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
diego-dantos-tm@hotmail.com

A inativação fotodinâmica (IFD) envolve o uso de luz em comprimento de onda específico e agente fotossensível na presença de oxigênio para erradicação de microrganismos podendo ser usada para controlar o crescimento de microrganismos envolvidos em cáries dentárias e doenças periodontais. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a susceptibilidade do biofilme do *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) à inativação fotodinâmica após sensibilização com curcumina (Sigma Aldrich) a 20, 40 e 80 micrômetro irradiado com luz azul em 440nm (BioTable®, MMOptics) sob 36.1mW, 45J/cm<sup>2</sup> e 5 minutos de tempo de pré irradiação. O biofilme foi induzido (BHI caldo + 1% de sacarose) por 7 dias em placa de 96 poços a 37°C (±1°C) sob atmosfera de microaerofilia. Diluições seriadas foram realizadas para determinar as unidades formadoras de colônia (CFU/mL). Foi realizada microscopia confocal a laser com o corante BacLight® LIVE/DEAD (Viáveis-Verde, Inviáveis-Vermelha). Diferentes Grupos foram analisados: L-D- (controle negativo), L-D+ (Fotossensibilizador, citotoxicidade no escuro), L+D- (Luz), L+D+ (IFD, Fotossensibilizador + Luz), e clorexidina a 0,2% (controle positivo). Os resultados foram analisados por ANOVA a um critério e Tukey (p<0,05). A IFD com curcumina a 40 micrômetro reduziu as contagens de *S. mutans* em 2log10 quando comparada aos controles negativo e positivo (clorexidina a 0,2%) (p<0,05). À microscopia confocal observou-se que 40 micrômetro promoveu maior morte bacteriana (cor vermelha).

A IFD utilizando curcumina pode ser um método efetivo no controle do biofilme de *Streptococcus mutans*.

Apoio: FAPESP - 2015/21183-1

**PN1631 Avaliação de secreção e composição salivar de ratos expostos à fumaça do crack**

Aguilar EMG\*, Sousa LC, Caixeta DC, Nicácio DCSF, Melo IS, Castro OW, Cavalcante CMB, Sabino-Silva R  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
mihaguilar@hotmail.com

O consumo de crack é um grave problema de saúde pública. A possibilidade do diagnóstico salivar de forma não-invasiva, rápida e de baixo custo é fundamental para identificação desta população vulnerável. Sabe-se que aminas e o CH são detectados no crack/cocaína pela espectroscopia com Laser Infravermelho com Transformada em Fourier (FTIR). Avaliamos o efeito da exposição à fumaça do crack na secreção salivar e na excreção de potenciais biomarcadores salivares. CEUA-UFAL 33/2016. Para isto, foram utilizados ratos Wistar que não foram expostos à fumaça do crack (Sham, n=5) e animais que foram expostos à fumaça do crack por 12 minutos diários durante 14 dias consecutivos (Crack, n=5). A secreção salivar foi estimulada pela pilocarpina (2 mg/kg) com o animal anestesiado. A avaliação da excreção de componentes salivares foi realizada pela FTIR. Os resultados foram expressos em média ± EPM e comparados com Teste t-Student (p<0,05) e análise de curva ROC. O peso das glândulas parótidas e submandibulares foi similar (p>0,05), no entanto, a secreção salivar foi aumentada (110%, p<0,05) nos animais Crack em comparação aos Sham. A excreção salivar de aminas (modo vibracional 3093 cm<sup>-1</sup>) e CH (modo vibracional 2904 cm<sup>-1</sup>) dos animais expostos ao crack tiveram aumento (p<0,05) em comparação aos Sham. Além disso, com aplicação da curva ROC foi demonstrado detecção com sensibilidade e especificidade de 100% para estes componentes.

Conclui-se que a exposição à fumaça do crack promove aumento do fluxo salivar e que a FTIR pode ser uma plataforma diagnóstica útil para detecção do uso do crack.

Apoio: PPSUS - 07/2013

**PN1632 Influência da dose e modo de entrega da energia da terapia fotobiomoduladora (TFBM) no reparo tecidual em ratos diabéticos e não diabéticos**

Castro JR\*, Pereira FS, Magliano GC, Arana-Chavez VE, Ballester RY, Simões A  
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
juliana.castro@usp.br

Comparar o efeito da dose e modo de entrega da energia da TFBM no reparo tecidual de ratos diabéticos e não diabéticos. Foram utilizados ratos Wistar, e a indução da diabetes foi realizada através da injeção com Estreptozotocina (60mg/kg). Após 15 dias, uma ferida cirúrgica foi realizada no dorso do animal com um punch de 6 mm de diâmetro, e então, os animais foram divididos em: não diabético e diabético sem irradiação (C, D, respectivamente); não diabético e diabético irradiados com 1 ponto de 10J/cm<sup>2</sup> (L1C, L1D); não diabético e diabético irradiado com 5 pontos de 10J/cm<sup>2</sup> (L2C, L2D); não diabético e diabético irradiado com 1 ponto de 50J/cm<sup>2</sup> (L3C, L3D). A irradiação foi realizada nos dias 1, 2, 4, 6 e 8 do experimento, e o laser utilizado foi o Photon Lase III-DMC®, λ 660nm, potência de 40mW. Após 7, 10 e 14 dias, da excisão, os animais foram fotografados e eutanasiados, para posterior análises clínicas, histológicas, imunohistoquímica e biomecânica. Os grupos L2C, L2D e L3D, com 7 dias, apresentaram a menor porcentagem ferida em relação aos grupos sem irradiação (p<0,05). O grupo L2D apresentou, com 7 dias, uma melhor porcentagem de re-epitelização; com 7, 10 e 14 dias, um melhor processo inflamatório; e com 10 e 14 dias, uma maior formação de colágeno e um epitélio mais maduro, com maior expressão de CK10, em relação aos grupos C e D (p<0,05). Os grupos L2C, L3C e L2D apresentaram uma maior força de tração em relação ao grupo D (p<0,05).

A TFBM foi eficaz para um reparo tecidual mais rápido e influenciado pela condição sistêmica do animal, a dose e pela distribuição da energia no tecido.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/21214-1

**PN1633 Influência da laserterapia na microarquitetura trabecular em reparo ósseo de ratos diabéticos**

Limirio PHJO\*, Venâncio JF, Soares PBF, Dechichi P  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
pedro\_hjlo@hotmail.com

Este estudo avaliou a microarquitetura trabecular do reparo em fêmures de ratos diabéticos, submetidos à laserterapia. Trinta ratos foram divididos em dois grupos (saudável e diabético). O diabetes foi induzido com estreptozotocina (60mg/Kg) e 30 dias após foram criados defeitos nos fêmures direito e esquerdo. Logo após o procedimento cirúrgico e a cada 48h, foi realizada laserterapia no fêmur esquerdo de todos os animais, os quais foram sacrificados 3, 5 e 7 dias após a cirurgia. Os fêmures foram removidos e separados nos grupos (n=5): Saudável (S); Saudável com laserterapia (SL); Diabético (D) e Diabético com laserterapia (DL), permitindo análise pareada. Por meio de micro-tomografia computadorizada na região de reparo ósseo foram analisados: fração do volume ósseo (BV/TV), número (Tb.N), espessura (Tb.Th) e distância (Tb.Sp) das trabéculas. A diferença estatística foi considerada significativa se  $\alpha < 0,05$ . No período de 7 dias, S e SL apresentaram maiores valores de BV/TV e Tb.N comparados a D e DL. Em relação aos períodos experimentais, S e SL mostraram BV/TV e Tb.N maiores em 7 dias comparado a 3 e 5 dias. O grupo D apresentou aumento no Tb.N em 7 dias quando comparado a 3 dias. Tb.Th mostrou menores valores em 7 dias comparado a 3 dias em SL e D. O grupo D também apresentou menores valores de Tb.Th em 5 dias comparado a 3 dias. Todos os grupos apresentaram menores valores de Tb.Sp em 7 dias comparado a 3 dias.

O DM altera a microarquitetura trabecular e compromete o reparo ósseo, e a laserterapia não contribui para melhorar o reparo e a microarquitetura óssea em animais diabéticos.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-02003/14

**PN1634 Ação anti-biofilme do Terpinen-4-ol associado à Nistatina sobre *Candida albicans* e *Candida tropicalis***

Tanon CC\*, Francisconi RS, Ferreira Correia M, Bordini EA, Huacho PMM, Sardi JCO, Zattii JC, Spolidorio DMP  
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
caroline\_tanon@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito sinérgico antifúngico do Terpinen-4-ol em associação com a Nistatina sobre biofilmes de *Candida albicans* e *Candida tropicalis*. As concentrações de erradicação do biofilme (CEB) do Terpinen-4-ol e da Nistatina foram determinadas sobre *C. albicans* (ATCC 90028) e *C. tropicalis* (ATCC 4563) na forma de biofilmes simples e duplos. A atividade sinérgica pelo método de "Checkerboard" e a quantificação por unidades formadoras de colônias (UFC ml<sup>-1</sup>) foram avaliados por meio do Índice de Concentração Inibitória Fracionado. Imagens dos biofilmes foram obtidas por microscopia confocal de varredura a laser (MCVL) a fim de confirmar os resultados. As concentrações de erradicação do biofilme do Terpinen-4-ol foram de 4.53 mg/ml e 2.31 mg/ml para *C. albicans* e *C. tropicalis*, respectivamente, e a partir da concentração 0.008 mg/ml de Nistatina houve inibição do crescimento de ambas as espécies de *Candida*. Os resultados mostraram relação de aditismo para ambas as espécies, sendo que o Terpinen-4-ol foi capaz de reduzir em até 8 vezes a CEB da Nistatina. Em biofilmes duplos, a CEB para ambas as espécies foi Terpinen-4-ol 9.16 mg/ml e Nistatina 0.008 mg/ml, sendo que para *C. tropicalis*, a combinação de 2.42 mg/ml e 0.004 mg/ml de Terpinen-4-ol e Nistatina, respectivamente, reduziu 2 vezes a CEB da Nistatina.

O Terpinen-4-ol possui efeito antifúngico para as duas espécies avaliadas e quando utilizado em combinação com a Nistatina o efeito é potencializado, mostrando efeito sinérgico/modulador.

Apoio: FAPESP - 2015/00155-0

**PN1635 Caracterização da aplicação de vírus zika para alteração da espectroscopia FTIR da saliva**

Georjutti RP\*, Aguiar EMG, Silva S, Sousa LC, Santos FAA, Goulart LR, Jardim ACG, Sabino-Silva R  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
renatinhoodonto@yahoo.com.br

Sabe-se que o vírus zika (ZIKV) está presente em maior concentração na saliva em comparação ao sangue. A detecção do ZIKV atualmente é realizada por meio de ensaios de biologia molecular com alto custo por amostra, o que inviabiliza o diagnóstico em uma parcela da população. A possibilidade do diagnóstico salivar do ZIKV por meio de uma plataforma diagnóstica rápida e de baixo custo apresenta grande relevância. O presente trabalho avaliou a capacidade de detecção do ZIKV pela espectroscopia com Laser Infravermelho com Transformada em Fourier (FTIR). Além disso, foi avaliado o efeito da aplicação do ZIKV no perfil da espectroscopia da saliva. Para as análises foi utilizada a saliva de pacientes saudáveis (CEP/UFU CAAE: 55582016.0.0000.5152) e a saliva com menor (1:2) e maior (1:1) aplicação de ZIKV. Os modos vibracionais 865 cm<sup>-1</sup> (vibrações de anel C-C) e 985 cm<sup>-1</sup> (vibrações C-O) foram presentes no ZIKV e ausentes no veículo. As análises da saliva pura, com menor e maior aplicação de ZIKV também demonstraram a presença dos modos vibracionais 865 e 985 cm<sup>-1</sup>. Em comparação com a saliva, o modo vibracional 865 cm<sup>-1</sup> foi aumentado na saliva com menor (100%), maior aplicação de ZIKV (150%) e no ZIKV (233%). Em comparação com a saliva, o modo vibracional 985 cm<sup>-1</sup> também foi aumentado na saliva com menor (133%), maior aplicação de ZIKV (177%) e no ZIKV (211%).

O aumento dos modos vibracionais 865 e 985 cm<sup>-1</sup> paralelo com a concentração do ZIKV indica que a FTIR pode ser uma plataforma diagnóstica viável para detecção deste vírus na saliva.

Apoio: CNPq - 14/2016

**PN1636 Potencial cariogênico de adoçantes na dentina radicular em modelo de biofilme microcosmo**

Leal AMC\*, Silva MA, Rolim FUG, Vale GC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
ailamcl@hotmail.com

Pesquisas sobre o efeito de adoçantes, possíveis substitutos da sacarose, sobre o desenvolvimento da cárie são consideradas inconclusivas. O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial cariogênico de adoçantes disponíveis no mercado na dentina radicular utilizando um modelo de biofilme microcosmo. Para isso, blocos de dentina bovina com dureza de superfície determinada foram aleatorizados em 6 grupos, referentes aos adoçantes estudados: stevia, sucralose, sacarina, aspartame. Sacarose foi usada como controle positivo e um grupo sem tratamento como controle negativo. Os blocos foram submetidos ao desenvolvimento de biofilme a partir da saliva de um doador e os desafios cariogênicos ocorreram em cinco dias subsequentes, duas vezes por dia. Ao final, a porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) foi calculada e submetida a ANOVA seguida por teste de Tukey. A %PDS ± DP para sacarose, sucralose, stevia aspartame, sacarina e grupo controle foi respectivamente: 72,45±2,01A; 66,03±4,6B; 59,66±5,5C; 58,92±0,88C; 56,63±1,54C e 0,62±0,15D. A sacarose apresentou desmineralização estatisticamente significativa quando comparada aos outros tratamentos (p<0,05).

Sacarose provocou maior desmineralização na dentina, entretanto, os adoçantes também apresentaram elevada cariogenicidade no presente modelo de biofilme microcosmo.

**PN1637 Atividade antimicrobiana de dermgermantes e desinfetantes usados em Odontologia**

Silva JN\*, Graziano TS, Joia F, Höfling JF, Stipp RN  
Biologia Buco-dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
josineres@yahoo.com.br

A limpeza e a descontaminação das mãos e das superfícies nos serviços de saúde são medidas eficazes que contribuem com a prevenção das transmissões cruzadas. Este trabalho avaliou a ação antimicrobiana de 29 produtos comumente utilizados nas clínicas odontológicas para a limpeza e descontaminação de mãos e superfícies. Para tanto, microdiluições seriadas de 11 produtos indicados para descontaminação das mãos e 18 produtos indicados para descontaminação de superfícies foram realizadas e as espécies *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa* expostas para determinação da concentração inibitória mínima (CIM). A seguir, foi realizado o teste de concentração bactericida mínima (CBM). Dentre os produtos indicados para descontaminação das mãos, 45% e 45% não apresentaram atividade, 10,0% e 37% baixa atividade e 45% e 18% atividade satisfatória contra *E. faecalis* e *P. aeruginosa*, respectivamente. Já os produtos indicados para limpeza e descontaminação de superfícies, 28% e 44% não apresentaram atividade, 55% e 44% baixa atividade e 17% e 12% atividade satisfatória contra *E. faecalis* e *P. aeruginosa*, respectivamente.

Pode-se concluir que há variação no poder antibacteriano dos produtos disponíveis no mercado e que boa parte possui baixa ou nenhuma atividade contra as espécies testadas.

**PN1638 Influência de proteínas salivares do estresse na viabilidade e produção de compostos sulfurados voláteis por bactérias anaeróbicas orais**

Lima PO\*, Nani BD, Groppo FC, Moraes ABA, Marcondes FK, Leite MFMB, Cogo-Müller K  
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
patyolima\_1@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do estresse, por meio das proteínas salivares alfa-amilase (AA) e mucina (MUC), na viabilidade e produção dos compostos sulfurados voláteis (CSV) sulfeto de hidrogênio (H<sub>2</sub>S) e metilmercaptana (CH<sub>3</sub>SH) pelas bactérias *Solobocaterium moorei* e *Fusobacterium nucleatum*. As substâncias AA e MUC foram avaliadas em concentrações salivares e superiores (75 e 750 U/mL para AA e 2,3 e 9,0 mg/mL para MUC). Para avaliação da viabilidade, as bactérias foram cultivadas na presença das substâncias e o crescimento bacteriano foi determinado por contagem de colônias. A produção de H<sub>2</sub>S e CH<sub>3</sub>SH, na presença das substâncias, foi quantificada pelo Oral Chroma®. Os dados foram avaliados por ANOVA + Tukey ou teste t. Nenhuma das substâncias testadas afetou a viabilidade da bactéria *S. moorei* e apenas a MUC foi capaz de aumentar a viabilidade da bactéria *F. nucleatum*, em ambas as concentrações testadas. A produção de H<sub>2</sub>S pela bactéria *S. moorei* foi aumentada pela presença de MUC, em ambas as concentrações testadas, e pela AA na maior concentração. Com relação a bactéria *F. nucleatum*, MUC aumentou a produção de H<sub>2</sub>S em ambas as concentrações e reduziu a produção de CH<sub>3</sub>SH somente na maior concentração; AA aumentou a produção de H<sub>2</sub>S apenas na concentração salivar e reduziu a produção de CH<sub>3</sub>SH em ambas as concentrações.

Os resultados indicam que AA e MUC aumentam a viabilidade e produção de H<sub>2</sub>S pelas bactérias *S. moorei* e *F. nucleatum*. Assim, as alterações nas concentrações de proteínas salivares podem mediar o aumento da produção de CSV em pacientes estressados.

Apoio: FAPESP - 2014/11481-2 e 2011/50419-2

**PN1639 Efeito do plasma de argônio na resistência ao cisalhamento de um adesivo universal em esmalte humano hígido e desmineralizado estudo in vitro**

Pinto DN\*, Silva HSF, Lima ASGH, De-Paula DM, Feitosa VP, Rodrigues LKA, Duarte S, Santos ICZ  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
dnpinto90@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar o efeito do plasma de argônio na resistência de união ao cisalhamento de um adesivo universal em esmalte humano hígido (H) e desmineralizado (D). Para isso, utilizou-se, trinta 3<sup>as</sup> molares humanos, obtendo-se 60 meias coroas de esmalte, sendo que 30 foram submetidas a um modelo microbiológico de formação de biofilmes com *Streptococcus mutans* UA159 e meio de cultivo TSB suplementado com extrato de levedura e sacarose durante 5 dias. Os substratos foram incluídos em resina acrílica sendo delimitada uma área de 4x4mm para aplicação do plasma no centro do espécime. Foi utilizado o adesivo Single Bond Universal (3M) na técnica de condicionamento total. Os espécimes foram divididos em 6 grupos (n = 5) de acordo com um dos 3 tratamentos: Plasma de argônio (PLA), gás de argônio (ARG) e controle (CONT) não tratado. A resistência ao cisalhamento foi avaliada em máquina universal de ensaio. Os dados foram analisados por ANOVA um fator e teste de Tukey (p<0,05). No esmalte hígido os tratamentos CONT-H (11,02±6,29 MPa), ARG-H (9,06±4,58 MPa) e PLA (13,5±4,91 MPa) não apresentaram diferenças estatísticas entre si (p=0,441). Da mesma forma, em esmalte desmineralizado, os tratamentos CONT-D (4,40±1,74 MPa), ARG-H (4,08±1,59 MPa) e PLA-D (4,90±2,08 MPa) não apresentaram diferenças (p=0,776). um

Nas condições testadas o uso do argônio não aumentou a adesão ao esmalte hígido e desmineralizados por biofilme.

Apoio: CAPES - 88881062159/2014-01

**PN1640 O inibidor de epóxi hidrolase solúvel é capaz de induzir a síntese de colágeno por osteoblastos**

Goulart LNR\*, Demasi APD, Martinez EF, Napimoga MH  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
luciana.neves76@gmail.com

O ácido epóxi-eicosatrienóico (EET) são pequenos mediadores lipídicos autócrinos e parácrinos com funções importantes na inflamação. Evidências recentes destacaram que o EET possui ação anti-inflamatória e poderia representar uma nova estratégia terapêutica para doenças com distúrbios no metabolismo ósseo. A enzima epóxi hidrolase solúvel (sEH) degrada o EET em 1,2-dióis perdendo a sua atividade. No entanto, com o desenvolvimento de inibidores metabolicamente estáveis de sEH, como o TPPU (1-trifluorometoxyphenyl-3-(1-propionyl)piperidin-4-yl)), permite manter a concentração de EET elevado. O presente estudo tem como objetivo investigar se o inibidor de sEH (TPPU) tem efeito sobre as células osteoblásticas. No presente estudo foi demonstrado que TPPU nas diferentes doses (1, 3 ou 10 µM) não influenciou a viabilidade nem a proliferação de células osteoblásticas MC3T3 (p>0,05) nos períodos de 24, 48 e 72h, avaliada por meio de testes de exclusão e MTT azul de tripan, respectivamente. No entanto, o TPPU nas doses de 3 e 10 µM estimulou as células osteoblásticas, após 24h, a sintetizar maior quantidade de colágeno (p < 0,05) expressão essa avaliada por western blotting. Nossos resultados sugerem que o TPPU pode induzir a síntese de colágeno tipo I por células osteoblásticas.

**PN1641 Higienização bucal reduz a colonização de *Klebsiella pneumoniae* na saliva de pacientes internados em UTI**

Dias BG\*, Santos TB, Poletto AC, Ramos SP, Almeida RSC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
diasg.bianca@gmail.com

A deficiência na higiene oral em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) propicia a colonização do biofilme bucal por microrganismos patogênicos, comumente Gram-negativos, como *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterobacter spp.*, *Acinetobacter baumannii*, *Klebsiella pneumoniae*, e de alguns Gram-positivos, como *Staphylococcus aureus*. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a higienização bucal por meio da redução de *K. pneumoniae* presente na saliva de pacientes internados em UTI do Hospital Evangélico de Londrina-PR. Este estudo avaliou 45 pacientes em estado crítico, com idade entre 12 e 91 anos, sem distinção de gênero, sob ventilação mecânica por tubo orotraqueal, e pacientes traqueostomizados, ambos com ou sem sonda nasogástrica. Esses pacientes passaram por avaliação da higiene bucal através do protocolo preconizado pelo hospital. As amostras de saliva coletadas foram plaqueadas em meio CHROMagar Orientation para isolamento das bactérias e avaliadas quantitativamente (Unidade Formadora de Colônia/mL), antes e após o protocolo de higienização bucal do hospital. Assim, *K. pneumoniae* foi isolada da saliva de 44,44% dos 45 pacientes antes da higienização bucal, com média de  $1 \times 10^8$  UFC/mL. Após higienização, houve uma diminuição considerável na carga bacteriana, com média de  $3,6 \times 10^4$  UFC/mL de *K. pneumoniae*.

Portanto, nossos resultados sugerem que a higienização bucal em UTIs pode reduzir a presença de microrganismos nocivos para a saúde desses pacientes.

**PN1642 Microarquitetura do reparo ósseo em fêmur de ratos diabéticos, submetidos à insulino terapia**

Venâncio JF\*, Limirio PHJO, Soares PBF, Dechichi P  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
jessycatigueira@hotmail.com

Este estudo avaliou a microarquitetura e a evolução do reparo ósseo em fêmur de ratos diabéticos, submetidos à insulino terapia. Quarenta e cinco ratos foram divididos em nove grupos (n=5): Controle (C), Diabetes (D) e Insulinizados (I), havendo para cada grupo três períodos de análise: 3, 5 e 7 dias. Os animais dos grupos D e I foram induzidos à diabetes mellitus (DM) por meio de injeção intravenosa de estreptozotocina (60mg/kg), e o grupo I recebeu 4UI/dia de insulina, durante todo o período experimental. Trinta dias após a indução de DM, foram criados defeitos ósseos nos fêmures e os animais foram sacrificados 3, 5 e 7 dias, após a cirurgia. Por meio de micro-tomografia computadorizada foram analisados os seguintes parâmetros na região de interesse (RI): fração entre volume ósseo e volume da RI (BV/TV), número (Tb.N), espessura (Tb.Th) e separação (Tb.Sp) das trabéculas. A diferença estatística foi considerada significativa quando  $\alpha < 0,05$ . No período de sete dias nos parâmetros BV/TV e Tb.N houve diferença significativa entre C e D; C e I; D e I, sendo que C apresentou os maiores valores e D os menores. Entre os períodos experimentais, nos parâmetros BV/TV e Tb.N houve diferença entre 3 e 7 dias e 5 e 7 dias, nos grupos C e I. No grupo D houve diferença de Tb.N e Tb.Th entre 3 e 7 dias. Também, houve diferença de Tb.Th no grupo D entre 3 e 5 dias. Tb.Sp mostrou diferença entre 3 e 5; 3 e 7 dias em todos os grupos.

O DM altera a microarquitetura e atrasa o reparo ósseo, e a insulino terapia melhora essa condição em animais diabéticos.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-02003-14

**PN1643 Efeito da concentração de fluoreto na redução da perda de superfície dental provocada pela erosão ácida**

Romão DA\*, Lôbo MV, Lima CP, Silva LR, Hara AT, Cury JA, Tabchoury CPM  
Cariologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.  
dayseromao@gmail.com

O uso de fluoreto é uma opção para o controle da erosão dental. Entretanto, o efeito da concentração de fluoreto na redução da perda da superfície do esmalte pela erosão ácida não tem sido foi avaliado. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar o efeito de diferentes concentrações de fluoreto na redução da erosão do esmalte induzida por um modelo de ciclagens erosivas de 5 dias. Para isto, blocos de esmalte dental bovino (n=6/grupo), selecionados por análise perflométrica foram submetidos a um modelo de ciclagens erosivas que consistiu em imersão 4 vezes por dia em solução de ácido cítrico 1% pH 3,5 por 1 min. Entre as imersões em ácido cítrico os blocos permaneceram em saliva artificial. Antes do primeiro desafio erosivo de cada dia os blocos foram imersos em saliva humana por 1 h a 37 °C sob agitação. Os blocos foram submetidos aos seguintes grupos de tratamentos: água purificada (controle negativo) e solução contendo 150, 450 e 1350 ppm F. Esses tratamentos foram feitos a 37 °C por 1 min, 2 vezes ao dia (após a exposição à saliva humana e após a 4ª exposição diária ao ácido). Após 5 dias de ciclagem erosiva, nova análise perflométrica foi realizada. Os dados foram submetidos à Anova e Tukey com significância de 5%. A perda de superfície ( $\mu\text{m}$ ) para os grupos água purificada, 150, 450 e 1350 ppm F foi:  $3,32 \pm 0,80$ ;  $2,28 \pm 0,62$ ;  $1,95 \pm 0,47$ ;  $1,35 \pm 0,30$ .

Os resultados sugerem que o efeito anti-erosivo do fluoreto é concentração dependente.

Apoio: UFAL

**PN1644 Instrumento CAST e escore gravidade: estudo epidemiológico em estudantes do ensino público do Paranao/DF**

Mendonça JGA\*, Ribeiro APD, Almeida RF, Leal SC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.  
jordanna.guedes@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo determinar a experiência de cárie em crianças da região do Paranao/DF de 6 a 8 anos das 6 escolas publicas locais. Para diagnóstico de cárie foi usado o instrumento CAST (Caries Assessment Spectrum and Treatment) por 2 avaliadores calibrados. Foi realizada uma análise descritiva dos dados. Foram examinadas 926 crianças, sendo 489 meninos (52,8%) e 437 meninas (47,2%) com idade média de 6,76 anos ( $\pm 0,66$ ). Tanto o CAST máximo por dente quanto por individuo foram obtidos. A divisão da população baseada na estratégia saudável/doente foi realizada, sendo que 34,02% das crianças foram consideradas saudáveis (CAST 0 -2); 7,45% no estágio de pré-morbididade (CAST 3); 28,19% no estágio morbididade CAST 4-5); 18,89% morbididade grave (CAST 6-7) e 11,45% no estágio mortalidade (CAST 8). Observou-se que praticamente metade da população necessitava de tratamento restaurador/pulpar e extração. A prevalência de cárie considerando lesões em dentina foi de 46,43%, aumentando para 53,99% quando acrescenta-se lesões em esmalte. O escore gravidade que representa um valor baseado no número de dentes com CAST3 a CAST8 foi obtido. A mediana ficou por volta de 2,25 com valores mínimo e máximo de 0 e 45, respectivamente, demonstrando a variabilidade da doença cárie em uma população de baixa renda.

Conclui-se que a experiência de cárie, a gravidade da doença e a necessidade tratamento de cárie na população foi alta e que ambos os escores podem auxiliar no desenvolvimento de políticas publicas direcionadas para uma população especifica.

**PN1645 Expressão de genes de virulência de *Streptococcus Mutans* em biofilme in vivo de lesões cariosas ativas e inativas de esmalte e dentina**

Vieira PHAGP\*, Guedes SFF, Bezerra DS, Damé-Teixeira N, Neves BG, Santos ICJZ, Rodrigues LKA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
pedrohenriqueacioly@gmail.com

O objetivo do estudo foi investigar o perfil de expressão de genes relacionados às principais características de virulência do *S. mutans*: *gtfB* e *gtfC* (adesão); *atpD*, *aguD* e *fabM* (acidogenicidade e aciduridade) em biofilme *in vivo* de lesões cariosas ativas e inativas de esmalte e dentina. A amostra consistiu de crianças com idade entre 6 e 9 anos, as quais foram alocadas, de acordo com os índices ICDS II e Nyvad, por conveniência em 5 grupos (n=10): livres de cárie (LC), cárie de esmalte ativa (CEA), cárie de esmalte inativa (CEI), cárie dentinária ativa (CDA) e cárie dentinária inativa (CDI). O biofilme foi coletado de dentes deciduos e submetido à extração e purificação do RNA total. Em seguida, o DNA complementar (cDNA) foi obtido. Reações em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real da transcrição reversa (RT-qPCR) foram realizadas para todas as amostras. Os dados foram analisados pelos testes Anova One-Way ou Bonferroni (SigmaStat) ( $\alpha=5\%$ ). Os resultados mostraram que *S. mutans* foi detectado em todas as amostras. Os genes estudados foram expressos em todas os grupos, porém *atpD* e *gtfC* foram mais expressos no grupo CDA quando comparados com os grupos CEI e LC ( $p<0.05$ ). *FabM* foi mais expresso no grupo CDA em relação ao grupo LC ( $p<0,05$ ).

Conclui-se que, nas condições avaliadas, todas as amostras apresentaram *S. mutans* como parte da comunidade microbiana viável. A maior expressão dos genes *atpD*, *gtfC* e *fabM* em lesões dentinárias ativas sugere a relação dos fatores de virulência de *S. mutans* com a progressão e atividade da doença cárie.

**PN1646 Caracterização físico-química de nanopartículas de ouro e seu perfil antimicrobiano**

Huller D\*, Sanson MAS, Ferreira GK, Moraes GS, Santos FA, Esmerino LA, Otuki MF  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
danihuller@hotmail.com

O presente estudo objetiva caracterizar as nanopartículas de ouro (AuNPs) estabilizadas por citrato de sódio sintetizadas na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba/PR, no tamanho médio de 10 nanômetros (nm) e investigar suas propriedades antimicrobianas. Para a caracterização foram realizados os testes de espectroscopia no Ultravioleta-Visível, difratometria de raios-X, potencial Zeta e microscopia eletrônica de varredura por canhão de emissão de campo elétrico. O efeito antimicrobiano das AuNPs foi avaliado através de testes microbiológicos de difusão em ágar em discos e em cavidades, microdiluição para concentração inibitória mínima e formação de biofilme, utilizando os microrganismos *Pseudomonas aeruginosa*, *Candida albicans*, *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Os resultados obtidos pelos testes de caracterização demonstraram que as AuNPs apresentavam-se estáveis, esféricas e com diâmetro médio de 10 nm. As AuNPs não mostraram efeito antimicrobiano nos testes de difusão em ágar e concentração inibitória mínima, entretanto, diminuíram a formação de biofilme da *Pseudomonas aeruginosa* nas menores concentrações testadas.

Pode-se concluir que as nanopartículas apresentavam as características propostas pelo método de síntese e apesar de não apresentarem atividade antimicrobiana nos testes de difusão e microdiluição, a interferência na formação do biofilme da *Pseudomonas aeruginosa* indicam uma possível utilização das AuNPs tanto no âmbito odontológico quanto em outras áreas, sugerindo-se a realização de novos testes para elucidar melhor tal efeito.



**PN1647 Modelo experimental de Artrite Reumatoide crônica na articulação temporomandibular: uma análise morfológica**

Sousa LM\*, Alves JMS, Martins CS, Costa DVS, Brito GAC, Pereira KMA, Goes P, Gondim DV  
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
luane\_macedo@hotmail.com

A Artrite Reumatóide (AR) na Articulação Temporomandibular (ATM) é uma sinovite autoimune caracterizada por hiperplasia sinovial e erosão da cartilagem e do osso subcondral acompanhados de dor, inchaço e disfunção articular. Como o estudo em modelos experimentais auxiliam a compreensão das alterações morfológicas da AR na ATM, foi desenvolvido um protocolo de indução, utilizando-se ratos Wistar machos e sua ativação autoimune através de injeção subcutânea, nos dias 0, 7 e 14, de emulsão de albumina de soro bovino metilado (mBSA) diluído em solução salina tamponada com fosfato (PBS) e Adjuvante Completo de Freund (CFA) ou Adjuvante Incompleto de Freund (IFA); e injeção intra-articular (desafios) com solução de mBSA e PBS (10µg/ATM), nos dias 21, 28 e 35. Os ratos foram eutanasiados após 24 horas e 7 dias após os desafios. A análise da hipernocicepção foi realizada através de Von Frey eletrônico, o qual mostrou uma redução significativa do limiar de dor (p <0.05). Houve um intenso infiltrado inflamatório mononuclear predominante na membrana sinovial e no tecido periarticular, aumento da espessura do disco articular e formação de pannus nos grupos eutanasiados 24 horas após desafio dos dias 28 e 35. Na análise imunistoquímica, esses mesmos grupos tiveram aumentada imunomarcagem para IL-1β, TNF-α e IL-6 na camada de sinoviócitos, na cartilagem articular e na membrana sinovial (p <0.05). Houve um aumento significativo na dosagem de IL-1β e de TNF-α nos grupos eutanasiados 24 horas após 2 e 3 desafios (p <0.05).

Os resultados sugerem que esse modelo reproduz as alterações morfológicas da AR em humanos.

**PN1648 Sucrose metabolism during *Streptococcus mutans* adhesion to enamel**

Costa-Oliveira BE\*, Cury JA, Ricomini-Filho AP  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
oliveira.bec@gmail.com

The adhesion of *Streptococcus mutans* to enamel surface to study biofilm formation is made immersing enamel slabs in planktonic cells of this bacteria, usually in media containing sucrose. However, little is known about the metabolism of this carbohydrate during this phase. Therefore, the aim of this study was to evaluate sucrose consumption, organic compounds production and enamel mineral loss during *S. mutans* adhesion phase. To assess bacterial growth and acidogenesis, *S. mutans* UA159 were grown on UYETB medium containing 1% sucrose. The OD (600 nm) and pH in the culture medium were assessed every 2 hours, and the suspensions were stored to organic compounds analysis (n=6), by HPLC. The bacterial adhesion was performed on saliva-coated enamel slabs with predetermined surface hardness (n=12). The inoculum was adjusted (OD=1.6, 600 nm) and mixed to the UYETB medium (1:500 ratio) containing 1% sucrose concentration. After the incubation period of 8 h at 37°C, 10% CO<sub>2</sub>, the medium's pH and enamel surface hardness (SH) were evaluated. Confocal laser scanning microscopy (CLSM) was performed (n=2). Data were analyzed by t-Test (α = 5%). During the 8 hours of bacterial adhesion, sucrose concentration was reduced and lactic acid concentration was increased. The pH dropped from 7 to around 5 and a significant difference in SH reduction was observed between baseline and after adhesion (p <0.05). Extracellular polysaccharides (EPS) were visualized by CLSM on enamel surface among the cells.

The findings suggest that during adhesion phase of biofilm formation, *S. mutans* use energy from sucrose to grow and to produce EPS on enamel surface.

Apoio: CNPq - 141056/2016-9

**PN1649 Análise das condições bucais quanto ao risco de cárie e erosão dental em pacientes obesos indicados para cirurgia bariátrica**

Santos LRAC\*, Nobre LB, Batista LHC, Albuquerque SAV, Santos NB  
Mestrado Cesmac - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.  
laysrenata.almeida@gmail.com

O objetivo da presente pesquisa foi analisar os parâmetros salivares, hábitos alimentares e higiene oral quanto ao risco de cárie e erosão dental em pacientes obesos indicados para cirurgia bariátrica. A pesquisa caracterizada como observacional e transversal foi realizada com 26 pacientes (n=26), com obesidade mórbida e/ou complicações decorrentes da mesma, atendidos no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). Foram aplicados os índices: CPOD, BEWE (Basic Erosive Wear Examination) IPV (Índice de placa visível), bem como uma entrevista estruturada para a análise de fatores de risco para cárie e erosão dental. Testes de fluxo salivar e capacidade tampão dos pacientes também foram utilizados.

Pode-se concluir que os pacientes apresentaram alta prevalência de cárie, erosão de severidade baixa, acúmulo de biofilme em menos de 50% das superfícies dentárias, hipossolubilização e baixa capacidade tampão. O fluxo salivar e a capacidade tampão observados podem ser considerados os principais fatores de risco de cárie e erosão dental nos pacientes pesquisados.

**PN1650 Disbiose microbiana no biofilme supragengival de pacientes com periodontite crônica**

Kawamoto D\*, Amado PPP, Franco DC, Saraiva L, Faveri M, Horliana ACRT, Souza EA, Mayer MPA  
Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.  
77didi@gmail.com

Na periodontite crônica (PC), a destruição periodontal ocorre em resposta aos micro-organismos do biofilme dental. Embora o desequilíbrio microbiano da microbiota subgengival associado a PC seja bastante explorado, ainda não existem dados completos sobre as alterações do biofilme supragengival (BSpg) da saúde em direção à doença. Este estudo visou avaliar o microbioma do BSpg associado à PC e compará-lo ao de indivíduos saudáveis (S). A composição microbiana de amostras de BSpg obtidas de 11 pacientes com PC severa e 5 pacientes (S) foi avaliada por sequenciamento de alta performance da região V3-V4 de 16SrRNA, utilizando plataforma Illumina Miseq. Após classificação taxonômica com base nos bancos de dados (BD) Silva e HOMD, realizou-se a análise das comunidades microbianas utilizando o pacote Qiime. O índice de Shannon revelou maior α-diversidade no BSpg de PC (5,04) do que de S (4,52) (Student t Test, p<0,05), porém sem diferença na riqueza e na β-diversidade entre os grupos. Patógenos reconhecidos foram mais abundantes em PC do que em S, sem diferença estatística entre os grupos. O rateio Firmicutes: Bacteroidetes foi de 1,19 em S e 0,73 em PC (p<0,001). Houve diferença nos resultados de abundância relativa de certas famílias de Firmicutes entre as análises com os dois BD. As famílias *Streptococcaceae*, *Neisseriaceae*, *Comamonadaceae* e *Actinomycetaceae* foram mais abundantes em S, enquanto a família *Prevotellaceae* foi mais abundante em PC (p<0,05).

Este estudo prove novas evidências de que o desequilíbrio da comunidade microbiana entre pacientes com periodontite crônica e saudáveis se estende também ao BSpg.

Apoio: FAPESP - 2015/18273-9 - 2016/13159-6

**PN1651 Efeito da terapia fotodinâmica com curcumina sobre a expressão de fatores de virulência de *Candida glabrata*.**

Manzoli TM\*, Arantes PT, Sanitá PV, Reina BD, Dovigo LN  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
tatymanzoli@hotmail.com

A capacidade de adesão, formação de biofilme e produção de enzimas são fatores de virulência nas espécies de *Candida*, incluindo as não-*albicans*. Nesse estudo *in vitro*, uma cepa padrão de *C. glabrata* (Cg), foi exposta à inativação fotodinâmica (PDI), tendo como fotossensibilizador a curcumina (CUR), para avaliar o efeito sobre fatores de virulência. Suspensões de Cg foram expostas à CUR (0,1 µm) durante um período de pré-irradiação por 5 minutos e posteriormente iluminadas (5,28J/cm<sup>2</sup>) com luz azul de LED por 4 minutos. Após os tratamentos, as amostras foram submetidas a uma metodologia padrão para adesão às placas de 96 orifícios e posteriormente formar biofilmes de 48h a uma temperatura de 37°C. Em seguida, as células aderidas e os biofilmes foram submetidos aos testes de quantificação UFC/mL, ensaio de XTT e coloração de biomassa com cristal violeta. Os dados foram analisados com MANOVA, ANOVA seguida do teste post-hoc de Games-Howell que considerou um nível de significância de 0,05. O Grupo de Tratamento teve um efeito de média dimensão, mas altamente significativo, sobre a capacidade de adesão e formação de biofilme. A ANOVA univariada para cada uma das variáveis dependentes revelou que o grupo controle resultou em valor de log<sub>10</sub>(ufc/mL) superior aos grupos de tratamento, indicando diminuição da capacidade de adesão e de formação de biofilme após PDI e tratamento com CUR isolada. Por outro lado, os tratamentos não possuíram efeito significativo sobre a expressão da enzima proteinase.

Conclui-se que a PDI diminuiu a adesão de *C. glabrata* e não alterou a expressão de proteinase.

Apoio: FAPESP - (2012/21251-9)

**PN1652 Qual regime sedativo associa-se ao menor "distress" durante anestesia local odontopediátrica?**

Miranda AR\*, Daher A, Moterane MM, Rodrigues VBM, Costa LRSS  
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
mirandaanalay@gmail.com

Avaliou-se a ocorrência de *distress* (expressão da ansiedade e percepção de dor) na anestesia local em crianças submetidas a sedação odontopediátrica. Comparou-se, também, o *distress* em estímulos menos invasivos (profilaxia e anestesia tópica), e verificou-se a associação do *distress* com sexo, idade, comportamento avaliado pelo dentista (positivo ou negativo, escala Frankl) e regime sedativo: "A" Midazolam via oral (VO); "B" Midazolam e Cetamina VO; "C" Midazolam e Cetamina via intranasal. O *distress* foi medido pela escala FLACC (0-10) e sua categorização (ausente - 0, leve - 1 - 3, moderado - 4 - 6, severo - 7 - 10). Análises descritivas e bivariadas foram realizadas (nível de significância 5%). Participaram do estudo 68 crianças (51,5% meninos) entre 57 e 76 meses (mediana 37,5; distância interquartil 13,0). 69,1% das crianças apresentaram *distress* moderado a severo na anestesia local. O escore de FLACC foi maior na anestesia infiltrativa (5,0;5,0) do que na profilaxia (0,2;0,0) ou na anestesia tópica (0;4,7) (p<0,001, Friedman). O comportamento positivo na profilaxia associou-se a 87,1% de *distress* ausente, e o comportamento negativo na anestesia local a 81,0% de *distress* severo (p=0,005; p=0,002 Qui-quadrado, respectivamente). Crianças que usaram a cetamina no regime sedativo B (4,0, di 3,7) ou C (5,0, di 3,0) apresentaram menor escore de FLACC do que as que usaram midazolam apenas (7,0;4,5) (p=0,03, Kruskal-wallis). Sexo e idade não associaram a *distress*.

O uso de sedativo com propriedade analgésica (cetamina) parece reduzir a ocorrência de *distress* durante anestesia local em crianças pré-escolares.

Apoio: CNPq - 002/2014

**PN1653 Análise in vitro do efeito de vernizes fluoretados e de clorexidina na progressão da erosão ácida em dentina bovina**

Barreto SYN\*, Costa RM, Menezes ASS, Coutinho TCL  
Jdodontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
orthodontia.sunny@gmail.com

O estudo avaliou, in vitro, o efeito de vernizes de tetrafluoreto de titânio (TF), clorexidina (CHX), fluoreto de sódio (FS), fluoreto de cálcio (FC), fluoreto de sódio/fluoreto de cálcio (FS-FC) e placebo (PL) comparados com controle (CO) na progressão da erosão em 70 blocos de dentina bovina. Após erosão prévia com ácido cítrico a 0,1% (30 min) e avaliada a rugosidade inicial (Ri), os vernizes foram aplicados (1 min) e os blocos imersos em saliva artificial (SA) por 12h previamente à ciclagem erosiva, que consistiu em imersão diária em refrigerante Sprite Zero (4x/90s) seguido de imersão em SA por 2h e durante a noite. Após 5 dias, avaliou-se a rugosidade final (Rf) e a profundidade da lesão e ao MEV, a superfície da dentina. Os dados foram analisados através dos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0.05). Observou-se diferença significativa entre os grupos (p<0.05), onde apenas o grupo TF apresentou valores de Rf < Ri. Quanto à profundidade da lesão, o grupo TF obteve menor desgaste erosivo (0.24µm ± 0.06µm) dentre os grupos (p=0.00). Ao MEV, os grupos TF e FC apresentaram obliteração dos túbulos dentinários.

*Concluiu-se que, o verniz de TF foi eficaz na inibição da progressão da erosão dentinária.*

**PN1654 Características mecânicas e citotóxicas de resinas empregadas para levante de mordida em ortodontia**

Lenza MG\*, Almeida LN, Lenza MMC, Lenza MA, Souza JB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
mauriciolenza@yahoo.com

A oclusão desempenha importante papel, podendo atuar a favor ou contra a movimentação dentária. Para desocluir dentes que serão movimentados, opta-se por levanters aderidos diretamente na oclusal dos dentes. Independente da indicação, propriedades mecânicas e biológicas são fundamentais para melhor seleção do material a ser utilizado. O objetivo deste trabalho foi avaliar características mecânicas e citotóxicas de duas resinas utilizadas para levante de mordida. Trinta corpos de prova foram submetidos à resistência flexural. O teste de citotoxicidade foi realizado em células L929 incubadas por 24; 48 e 72hs e a absorvância medida. Os ensaios mecânicos foram submetidos ao teste t de Student e a citotoxicidade submetida ao teste ANOVA e Bonferroni. A maior resistência à flexão foi encontrada no grupo da resina ORTHOBITE (98,03 ± 18,11), seguida pela TRIAD (67,95 ± 12,05) (p<0,05). O maior módulo de elasticidade encontrado também no grupo da resina ORTHOBITE (7,55 ± 1,25), seguida pela TRIAD (1,64 ± 0,33) (p<0,05). O ensaio colorimétrico demonstrou inibição/morte celular nas duas resinas avaliadas (p=1,00).

*Conclui-se que a resina ORTHOBITE apresenta maior resistência flexural e maior módulo de elasticidade que a resina TRIAD. O ensaio de citotoxicidade demonstrou características de inibição/ morte celular nas duas resinas avaliadas, sem apresentar diferenças entre elas*

**PN1655 Associação entre capital social e qualidade de vida relacionada a saúde bucal entre adolescentes de 12 anos de idade**

Souza TO\*, Paiva PCP, Paiva HN, Fonseca JFB, Zarzar PMPA, Ramos-Jorge ML  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
taiane.oliveira.souza@gmail.com

Avaliar associação entre capital social e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em uma amostra representativa com 633 adolescentes de Diamantina-MG. QVRSB foi avaliada utilizando o Child Perceptions Questionnaire 11-14 (CPQ 11-14), sendo seus domínios considerados como variáveis independentes e o instrumento Questionário de Capital Social para Estudantes Adolescentes (QCS-AE) para mensurar capital social, sendo este a variável dependente. Foram realizadas análises descritivas e Correlação de Spearman. Adolescentes com alto capital social apresentaram melhores escores na QVRSB (r=0,089; p=0,031). O domínio confiança foi fracamente correlacionado, mas de forma significativa, com perguntas sobre limitação funcional (r=-0,144; p<0,001), dentes (r=-0,120; p=0,004), bem estar emocional ou social (r= 0,153; p<0,001) e bem estar emocional (r=-0,156; p<0,001). Coesão social, rede de amigos, estiveram correlacionados significativamente com bem estar emocional ou social (r=-0,083; p=0,044; r= -0,095; p=0,022). Os resultados sugerem que adolescentes com altos níveis de capital social apresentam melhores escores na QVRSB.

*Investigação sobre a influência das redes sociais sobre a QVRSB, embora ainda pouco explorada, pode contribuir com políticas públicas comprometidas com a saúde bucal e bem estar dos adolescentes.*

**Apoio: FAPEMIG**

**PN1656 Avaliação tridimensional das alterações esqueléticas e dentoalveolares promovidas pelo aparelho herbst**

Barros-Junior TV\*, Sangalli KL, Schimim SC, Lagravère MO, Moro A, Correr GM  
UNIVERSIDADE POSITIVO.  
tadeubarrosjr@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações esqueléticas e dentoalveolares em pacientes com má oclusão de Classe II tratados com o aparelho de Herbst e compara-las a um grupo controle. O estudo clínico retrospectivo avaliou dois grupos: Grupo H formado por 22 crianças com idade média inicial de 10,8 anos tratadas com o aparelho Herbst com Cantilever por 12 meses; e grupo C constituído por 11 pacientes com idade média inicial de 9 anos, que possuíam Classe II, e não foram tratadas constituindo o grupo controle. A partir de tomografias do feixe cônico iniciais (T0) e ao final do período de observação (T2) modelos 3D foram construídos e sobrepostos em relação à superfície da base do crânio. Pontos anatômicos foram marcados duas vezes por um pesquisador calibrado, utilizando o software AVIZO/ FEI 8.1. Os deslocamentos das regiões anatômicas de interesse foram visualizados e quantificados (em mm) utilizando planos cartesianos e cálculos algébricos. Os dados foram submetidos à análise estatística de Ancova (p < 0,05) e ao coeficiente de correlação interclasse. Os resultados demonstraram uma maior restrição do movimento anterior dos incisivos e molares superiores no grupo H. A vestibularização dos incisivos inferiores foi maior no grupo H. A restrição do crescimento da maxila foi maior no grupo H (2,31 mm) do que no grupo C (0,82mm). Não houve diferença no crescimento mandibular entre os dois grupos.

*Conclui-se que o aparelho Herbst favoreceu a correção da má oclusão de Classe II, sendo que a maioria das alterações nos dois grupos foi de origem dentária*

**PN1657 Avaliação estrutural das representações sociais de estudantes de Odontologia sobre criança e atendimento odontológico infantil**

Dadalto ECV\*, Nascimento JV, Sarmento LC, Gomes AMM, Rosa EM  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
elainedadalto@bol.com.br

Objetivou-se estudar as representações sociais de estudantes de Odontologia acerca da criança e do seu atendimento odontológico, por meio da abordagem estrutural. A população-alvo foi constituída por estudantes de Odontologia de uma universidade federal que frequentavam o 4º, 5º, 6º e 7º períodos, antes de cursar a disciplina de Odontopediatria. Para a abordagem foi aplicada a técnica da evocação que utilizou as cinco primeiras palavras ou expressões que os participantes associaram aos termos indutores "criança" e "atendimento odontológico à criança". Os dados foram processados estatisticamente utilizando o software EVOC 2003. Participaram deste estudo 96 estudantes, com idade média de 22 anos e a maioria era do sexo feminino (68,75%). O núcleo central da representação social de "criança" apresentou as palavras "agitação", "brincadeiras" e "choro", entretanto quando foi analisada a ordem de importância da evocação destacou-se a palavra "choro". Quanto ao "atendimento odontológico à criança", as palavras evocadas foram "dificuldade" e "paciência", concentrando-se a palavra "dificuldade" na avaliação da ordem de importância.

*Concluiu-se que a representação social sobre "criança", evocada pela palavra "choro", foi associada a aspectos da infância que dificultarão o atendimento e pode ter relação com o contexto da futura prática profissional na população infantil, enquanto a análise para o "atendimento odontológico à criança" evidenciou a ansiedade do graduando em Odontologia com relação à "dificuldade" para realizar o tratamento.*

**Apoio: Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação/UFES - 7080/2016**

**PN1658 Influência das características oclusais na ocorrência de traumatismo dentário em pré-escolares: um estudo de caso-controle**

Miranda EFP\*, Homem MA, Souza DS, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML, Marques LS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
ednelemiranda@gmail.com

Avaliar a influência das características oclusais na ocorrência de traumatismo dentário em pré-escolares. Trata-se de um estudo caso-controle, realizado na cidade de Diamantina - Brasil. Após um estudo transversal, selecionou-se por sorteio 200 crianças de 3 a 5 anos de idade com traumatismo dentário para compor o grupo caso. O grupo controle foi composto por crianças sem história de traumatismo e pareadas empregando-se os seguintes critérios: 1.escola, 2.sexo, 3.idade. As variáveis independentes foram coletadas por serem de interesse (características oclusais) ou por atuarem como potenciais confundidoras (variáveis sociodemográficas, hábitos de sucção e cobertura labial). Os valores de kappa foram superiores a 0,80.Utilizou-se o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 22.0). Foram realizadas as análises descritiva e de regressão logística simples e múltipla. Para cada variável (característica oclusal), foram criados cinco modelos de ajuste para as variáveis de confusão. A mordida aberta anterior manteve significância estatística nos cinco modelos de ajuste (OR= 3,80; IC 95%=1,42 - 10,16). As variáveis apinhamento anterior superior (OR=2,14; IC 95%=1,00- 4,63) e sobressaliência (OR= 1,12; IC 95%=0,58-2,17) permaneceram associadas ao grupo caso, independentemente das variáveis de confusão, mas perderam a significância no modelo cinco, quando foram ajustadas por outros tipos de má oclusão.

*A mordida aberta anterior foi a principal variável associada ao traumatismo dentário em pré-escolares independentemente das variáveis de confusão.*

**Apoio: FAPEMIG**

**PN1659** Progressão de lesão de cárie em cavidades atípicas de dentes decíduos após diferentes tratamentos restauradores: resultados preliminares

Figueiredo CVO\*, Silva DC, Oliveira TB, Hesse D, Tedesco TK, Gimenez T, Imparato JCP  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
carlavfigueiredo@gmail.com

O trabalho restaurador de cavidades atípicas de dentes decíduos é um grande desafio para a Odontopediatria. Tal desafio aumenta quando as mesmas acometem crianças com alta experiência de cárie, uma vez que se observa uma tendência maior de falhas dos tratamentos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a progressão de cárie em cavidades atípicas de crianças com alta experiência de cárie, tratadas com restauração convencional com resina composta (RC) e Hall Technique (HT). Uma amostra de 60 molares decíduos de crianças entre 4 e 9 anos apresentando lesões de cárie atípicas foi aleatoriamente dividida em dois grupos: RC, após remoção seletiva do tecido cariado (n=30) e HT (n=30). Todos os tratamentos foram realizados em clínica odontológica por 3 operadores treinados. Radiografias periapicais foram realizadas para diagnóstico e acompanhamento pós-tratamento das lesões. Os pacientes foram avaliados clínica e radiograficamente 6 meses após o tratamento inicial, por 3 avaliadores treinados e calibrados de acordo com os critérios de Innes et al 2007. Observou-se a progressão de lesão de cárie em 2 dentes pertencentes ao grupo RC, enquanto nenhum caso de progressão foi detectado no grupo HT

A Hall Technique apresenta-se como alternativa viável para o tratamento de lesões atípicas de cárie em molares decíduos de pacientes com alta experiência de cárie, uma vez que este tratamento parece estar associado à paralisação dessas lesões.

**PN1660** Perfil do 1º atendimento realizado em crianças e adolescentes com traumatismo dentoalveolar

Barros JNP\*, Araujo TAA, Lenzi MM, Soares TRC, Maia LC  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
jackelinenpb@gmail.com

Objetivou-se avaliar o primeiro atendimento realizado em crianças e adolescentes com traumatismo dentoalveolar. Dados sobre gênero, idade, local do primeiro atendimento, tempo de chegada, tipo de tratamento realizado, opinião do acompanhante quanto ao atendimento oferecido, tipo de tecido e dente afetados foram obtidos dos prontuários e após tabulação analisados descritivamente e pelo teste do  $\chi^2$  ( $p < 0,05$ ). Foram avaliados 222 pacientes, entre 0 a 15 anos (média de idade de  $5,13 \pm 3,5$  anos), sendo a maioria do gênero masculino (61,3%). Dentre os pacientes avaliados, 66,7% tiveram seu primeiro atendimento fora da UFRJ, em Hospitais (23,9%) seguidas das Unidades de Pronto Atendimento (20,3%) e 17,1% destes demoraram até 30 minutos para chegar ao local de atendimento. Dos pacientes traumatizados 23,4% receberam algum tipo de tratamento, sendo a terapia medicamentosa (36%) e orientações (32%) os mais realizados. A maioria dos cuidadores eram mães (76,6%) e 21,2% aprovaram o atendimento oferecido. O tipo de tecido afetado não influenciou no tratamento ( $p > 0,05$ ), porém a dentição permanente recebeu menos tratamento do que a decídua ( $p = 0,002$ ). Dos pacientes que foram encaminhados para a UFRJ, 37% demoraram de 48 horas a 1 mês a buscar atendimento no serviço.

Conclui-se que o primeiro atendimento a crianças e adolescentes com trauma dentoalveolar ainda é um grande desafio. Os serviços públicos de saúde ainda não estão preparados para receber e atender de maneira satisfatória esses pacientes, apesar de realizem o atendimento emergencial.

**PN1661** Avaliação da severidade das maloclusões e da necessidade de tratamento ortodôntico em adultos jovens brasileiros

Monteiro ALB\*, Santos PCF, Freitas BV, Moreira Neto JJS, Chaves Júnior CM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
alinebaratta@yahoo.com.br

Os estudos epidemiológicos das más oclusões, realizados com índices normativos, têm importância fundamental para o estabelecimento da prioridade de necessidade do tratamento ortodôntico. O presente trabalho objetivou verificar a prevalência da má oclusão e a necessidade de tratamento ortodôntico em adultos jovens brasileiros, e comparar a distribuição e a severidade da má oclusão, entre os sexos. O método utilizado envolveu a aplicação do Índice Dental Estético (IDE) em 111 indivíduos, entre 17 e 33 anos de idade. Os resultados mostraram que a média de escore do IDE foi 25,94 (IC 95% 25,07; 26,81). Más oclusões severas ou muito severas foram encontradas em 15,3% da amostra, com necessidade de tratamento ortodôntico altamente desejável ou obrigatória. O desalinhamento mandibular anterior e o apinhamento dental foram as más oclusões mais prevalentes, com 94,6% e 91,9%, respectivamente. Quando cada componente do IDE foi comparado separadamente, entre os sexos, nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada em relação à distribuição da má oclusão ( $p > 0,05$ ). Entretanto, os valores médios do escore do IDE apresentaram valores de severidade da má oclusão significativamente maiores em homens do que em mulheres ( $p = 0,015$ ).

Pode-se concluir que o tratamento ortodôntico foi considerado obrigatório em pouquíssimos indivíduos e necessário em uma discreta parcela. Além disso, a má oclusão se distribuiu de maneira semelhante entre homens e mulheres, porém se mostrou mais severa em homens.

**PN1662** Obesidade e o microbioma oral. Estudo transversal em adolescentes

Giovani PA\*, Andrade PAM, Araujo DS, Pereira AP, Castelo PM, Nociti-Júnior FH, Andreote FD, Kantovitz KR  
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
prilvesodonto@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência da obesidade no microbioma salivar. Foram selecionados 60 voluntários (30 obesos e 30 controles) e as amostras de saliva foram avaliadas pela combinação de PCR-DGGE e o sequenciamento do gene 16S. A análise dos dados mostraram que adolescentes obesos apresentam maior riqueza/diversidade e dominância do que os indivíduos magros. Ainda, voluntários magros, independentemente do sexo, apresentam estrutura da comunidade bacteriana similar em contraste com a distinta comunidade bacteriana no grupo obeso. Os principais grupos diferencialmente presentes nas amostras de saliva foram Firmicutes, Actinobacteria, Bacteroidetes, Fusobacteria e algumas sequências não atribuídas. Finalmente, observou-se que algumas OTUs estavam diferencialmente presentes em obesos e que estas estavam afiliadas a patógenos orais como *Actinomyces odontolyticus*, *Neisseria mucosa*, *Pseudomonas putida*, *Pseudomonas multiresistorans*, *Rothia dentocariosa*, *Rothia mucilaginosa*, *Rothia nasirmurium*, *Streptococcus merionis*, *Streptococcus pneumoniae* e *Veillonella parvula*.

Portanto conclui-se que uma abordagem robusta da microbiota salivar de adolescentes obesos e magros pode revelar novas pistas no entendimento da relação entre obesidade e doenças infecciosas.

Apoio: FAPESP - 2014/24804-4

**PN1663** Associação da dor com a necessidade de tratamento ortodôntico

Alexandre-De-souza F\*, Santos PR, Silva MF, Meneghim MC, Ambrosano GMB, Venezian GC, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
sfelipealexandre@gmail.com

O objetivo deste estudo foi associar a dor com a necessidade de tratamento ortodôntico e a autopercepção em relação à má oclusão. A amostra contou com 248 crianças de ambos os sexos e 12 anos de idade. A presença da dor orofacial foi avaliada por auto relato. O aspecto normativo e percebido da necessidade de tratamento foi determinado pelo Componente de Saúde Dental (DHC) e Componente Estético (AC) do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN), respectivamente. A autopercepção em relação à má oclusão foi avaliada pela Escala Ortodôntica do Impacto Estético Subjetivo (OASIS). Os dados foram analisados por meio de tabelas de distribuição de frequências, teste de qui-quadrado e Exato de Fisher, considerando o nível de significância de 5%. A dor não influenciou a decisão do diagnóstico positivo da necessidade de tratamento ortodôntico normativo (IOTN-DHC). Por outro lado, influenciou a necessidade de tratamento ortodôntico percebido (IOTN-AC) pelo indivíduo ( $p = 0,0048$ ). Além disso, os indivíduos com maior percepção da má oclusão (OASIS alto) reconheceram maior necessidade de tratamento ortodôntico ( $p < 0,0001$ ). Os mesmos indivíduos foram diagnosticados com maior necessidade de tratamento ortodôntico pelo ortodontista ( $p = 0,0239$ ).

Concluiu-se que, embora a dor tenha se associado significativamente com a necessidade de tratamento percebida, não influenciou a decisão diagnóstica do ortodontista e nem a autopercepção do indivíduo quanto a sua má oclusão.

**PN1664** Avaliação da incidência de hipomineralização molar-incisivo em Araraquara e associação com outras variáveis

Almeida LKY\*, Lago JD, Cavalheiro JP, Bussaneli DG, Restrepo M, Fragelli CMB, Santos-Pinto L, Jeremias F  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
lanakei@yahoo.com.br

O estudo avaliou a incidência e severidade da hipomineralização molar-incisivo (HMI) após 5 anos do estudo de prevalência da condição em escolares de Araraquara/SP(Brasil). O exame clínico foi realizado por dois examinadores calibrados em 545 escolares da rede pública e privada, com idade de 6 a 12 anos, para o registro da prevalência da HMI e sua relação com cárie dentária, defeitos de esmalte não fluoróticos (DDE) e fluorose dentária (FD). Durante o levantamento, um questionário foi enviado aos pais/responsáveis dos escolares a fim de identificar o perfil socioeconômico. A análise estatística dos dados foi realizada por meio do teste Qui-quadrado (análise bivariada entre variáveis categóricas). Na presença de distribuição não normal, os valores foram comparados entre o sexo por meio do Teste Mann Whitney. O nível de significância adotado foi de 0,05 para todas as análises. A prevalência de HMI em Araraquara/SP em 2016 foi de 14,3% (n=78). A incidência foi de 2%. O grau de comprometimento leve foi o diagnóstico mais prevalente nos dentes afetados (82%). Cerca de 24,4% das crianças com HMI (n=19) apresentaram experiência de cárie na dentição permanente (CPOD>0), enquanto na dentição decídua este percentual foi de 44,9% ( $p > 0,05$ ). Com relação entre HMI e FD, a maioria das crianças com HMI não apresentavam FD (n=68; 79,5%). Nenhuma associação foi observada para DDE e fatores socioeconômicos ( $P > 0,05$ ).

Conclui-se que os casos de HMI têm aumentado, ressaltando a necessidade de se estabelecer um correto diagnóstico para que seja possível uma intervenção precoce.

Apoio: CAPES

**PN1665 Avaliação longitudinal qualitativa da maturação da oclusão normal: 40 anos de acompanhamento**

Miranda F\*, Massaro C, Freitas MR, Pinzan A, Henriques JFC, Almeida RR, Janson G, Garib DG  
Odontopediatria, Ortodontia e Sc - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
felicia-miranda@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações maturacionais ocorridas na oclusão normal, após um período de 47 anos, por meio de referenciais qualitativos. A amostra foi selecionada a partir de um grupo de 82 pacientes brasileiros, com oclusão normal. Todos os pacientes foram alvos de um novo recrutamento. A amostra obtida foi dividida em T1 e T2. O Grupo T1 corresponde aos modelos iniciais, obtidos em média aos 13,3 anos. O Grupo T2 corresponde aos modelos atuais, obtidos em média aos 60,9 anos. Os modelos de T1 e T2 foram avaliados utilizando o Objective Gradind System (OGS) e As seis chaves da oclusão normal de Andrews. Os indivíduos da amostra responderam a um questionário sobre a própria percepção em relação à estética e oclusão no T2. A comparação interfaixes foi realizada pelo teste t pareado e pelo teste de McNemar ( $p < 0,05$ ). A análise OGS mostrou uma melhora no nivelamento das cristas marginais e na inclinação vestibulo-lingual dentária. Houve uma piora significativa na relação oclusal anteroposterior de T1 para T2. A análise seis chaves da oclusão normal mostrou uma deterioração na inclinação vestibulo-lingual dos segundos molares, um aumento no apinhamento dos incisivos inferiores e uma melhora na angulação dos segundos molares superiores. Todos os pacientes estavam satisfeitos com os seus sorrisos. O apinhamento foi a principal alteração notada da adolescência até os 60 anos.

*O processo de maturação prejudica algumas características oclusais em indivíduos com oclusão normal. No entanto, a maioria dos indivíduos com oclusão normal estavam satisfeitos com a estética e conforto na sexta década de vida.*

Apoio: CAPES

**PN1666 Genotoxicidade das resinas utilizadas na fase de contenção ortodôntica: Estudo longitudinal in vivo**

Stella JPF\*, Silva J, Silva GF, Busin CS, Zoehler B, Teixeira LEP, Freitas MPM  
Ortodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
jpfrogameni@me.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar "in vivo" a genotoxicidade das resinas utilizadas na fase de contenção ortodôntica. A amostra foi composta por 27 pacientes (15 do gênero feminino e 12 do masculino), entre 13 e 38 anos, iniciando a fase de contenção ortodôntica, mediante o uso de placa removível superior e fio colado inferior. Os mesmos foram submetidos à coleta de células da mucosa bucal, antes e após um e seis meses da instalação e uso contínuo das contenções, as quais foram avaliadas pelo Teste de Micronúcleos. Para análise estatística, utilizou-se o teste Anova e Tukey com  $p < 0,05$ . Os resultados demonstraram não haver diferença estatística entre as médias das coletas para micronúcleos, broto nuclear e células binucleadas ( $p < 0,05$ ). Entretanto, foi encontrado um aumento significativo de células cromatina condensada entre a primeira e segunda coleta ( $p < 0,05$ ), sugerindo morte celular, sendo não significativa na coleta após seis meses, o que indica uma capacidade de reparação.

*Pode-se observar que não houve aumento de danos ao DNA entre as coletas realizadas, entretanto o aumento significativo de células cromatina condensada, no primeiro mês, sugeriu um aumento de morte celular relacionada com a exposição.*

Apoio: CAPES

**PN1667 Impacto do tamanho da mandíbula e inclinação do plano mandibular na morfologia, posição e tegumento da sínfise mandibular**

Arruda KEM\*, Silva MAGS, Valladares-Neto J  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
kemar\_7@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a influência do tamanho da mandíbula e inclinação do plano mandibular na morfologia, posição e tegumento da sínfise mandibular. Selecionou-se 195 telerradiografias laterais de adultos, divididos pela discrepância esquelética nos padrões sagitais em: Classe I ( $0^\circ < ANB < 4^\circ$ ,  $n = 60$ ), Classe II ( $ANB \geq 4^\circ$ ,  $n = 64$ ) e Classe III ( $ANB \geq 0^\circ$ ,  $n = 71$ ). A inclinação do plano mandibular foi considerado baixo ( $SN.GoGn < 28^\circ$ ,  $n = 67$ ) médio ( $28 \leq SN.GoGn \leq 34^\circ$ ,  $n = 62$ ) e alto ( $SN.GoGn > 34^\circ$ ,  $n = 66$ ). A sínfise mandibular foi avaliada em três regiões: basal, alveolar e tegumentar. Testes estatísticos de equivalência (ANOVA 1-way e Kruskal-Wallis) e correlação (Pearson e Spearman) foram utilizados ao nível de 5%. Os principais resultados mostraram que quanto maior o tamanho da mandíbula e maior a inclinação do plano mandibular, mais estreita e lingualment incluída foi a sínfise alveolar. A região basal apresentou similaridade entre todos os grupos, entretanto com menor espessura tegumentar nos pacientes com maior inclinação mandibular.

*Conclui-se que a sínfise alveolar foi influenciada pelo padrão sagital e vertical da mandíbula, enquanto a sínfise basal não se modificou, provavelmente por um forte controle genético. O tegumento da região da sínfise basal é influenciado pelo padrão vertical.*

**PN1668 Avaliação in vitro de técnicas de remoção do compósito remanescente após descolagem de bráquetes ortodônticos**

Tenório KCS\*, Augusto MKM, Rodrigues JA, Silva HDP, Angelieli F, Lemos MM, Feres MFN, Roscoe MG  
Mestrado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
odontokaren@gmail.com

Os objetivos deste estudo foram: (1) Comparar a eficiência de quatro técnicas de remoção de compósito remanescente após descolagem de bráquetes ortodônticos; (2) Avaliar a influência do armazenamento na resistência de união ao cisalhamento (Ru) de bráquetes ao esmalte bovino. Vinte incisivos bovinos foram seccionados para obtenção de blocos de esmalte (6x4mm). Após padronização da superfície, mensurações de rugosidade inicial (Ra-I) foram efetuadas. Posteriormente à colagem dos bráquetes com sistema Transbond XT (3M ESPE), metade das amostras foi testada após 24h ( $n=10$ ), enquanto a outra ( $n=10$ ) foi testada após 3 meses de armazenamento em água destilada (37°C). O ensaio de Ru foi realizado em máquina de ensaio universal. As amostras foram divididas em quatro grupos de brocas ( $n=5$ ): G1 carbide 12 lâminas; G2) polímero; G3) polímero com álcool; G4) fibra de vidro. O tempo dispendido em cada técnica foi calculado e mensurada a rugosidade final (Ra-F). A média dos valores de Ra-F dos grupos G2 e G3 ( $G2:0,556B$  e  $G3:0,721B$ ), foram estatisticamente superiores aos de Ra-I ( $G2:0,089A$  e  $G3:0,078A$ ). Técnicas utilizando brocas carbide e de fibra de vidro proporcionaram valores médios de Ra-F ( $G1:0,181A$  e  $G4:0,102A$ ) estatisticamente similares aos de Ra-I ( $G1:0,071A$  e  $G4:0,071A$ ). O tempo dispendido em cada técnica foi semelhante.

*O armazenamento não influenciou estatisticamente os valores de Ru ( $7,90 \pm 2,23A$  e  $8,30 \pm 5,38A$ ). A remoção do compósito resinoso remanescente após a descolagem de bráquetes utilizando brocas de fibra de vidro parece ser a técnica mais eficiente.*

**PN1669 Identificação do interesse dos usuários do Google de oito diferentes países sobre cárie dentária**

Aguirre PEA\*, Coelho MM, Mendez DAC, Pereira AFF, Rios D, Oliveira TM, Machado MAM, Silva TC  
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
ayala.estefania@gmail.com

O presente estudo objetivou determinar os interesses principais dos usuários do Google de oito países relacionados à cárie dentária utilizando a ferramenta Google Trends. O tópico "Dental Caries-Syndrome" foi acessado para a obtenção das pesquisas relacionadas à cárie dentária e seus respectivos valores do SVI. Todos os termos foram classificados por um examinador em três categorias: inespecíficos, prevenção e tratamento. O teste de Qui-quadrado foi utilizado para detectar diferenças significativas entre a distribuição de termos por categoria, de acordo com cada país.  $p < 0,05$  foi considerado para diferenças significativas. Os resultados indicaram uma porcentagem maior de termos inespecíficos em todos os países. Foram identificados três grupos de países de acordo com os padrões de buscas relacionadas ao tratamento e prevenção da cárie dentária. Os usuários da Itália, Alemanha e França demonstraram interesse significativo por termos relacionados ao tratamento da cárie dentária, sem a identificação de termos relacionados à prevenção da doença. O valor da razão entre buscas por prevenção e tratamento foi significativamente menor no Brasil, Estados Unidos e Reino Unido (aproximadamente 0,10), quando comparado com o valor observado na Índia e no Japão (aproximadamente 0,18) ( $p < 0,001$ ).

*Portanto, a maior parte das buscas relacionadas à cárie dentária é composta por termos inespecíficos. Porém, o nível de interesse dos usuários do Google sobre a prevenção da doença foi significativamente maior nos países orientais em comparação aos países ocidentais.*

Apoio: CNPq - 134226/2015-1

**PN1670 Estudo prospectivo das dimensões palatais em recém-nascidos a termo**

Zen I\*, Marcato RA, Lima SP R, Soares M, Pinto LMCP, Ferelle A, Dezan-Garbelini CC  
Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
igorzen@gmail.com

Conduziu-se um estudo prospectivo com recém-nascidos (RN) para avaliar as dimensões palatais, índice de altura palatina (IAP), possível influência do aleitamento materno e hábitos de sucção nutritiva ou não. Foram acompanhados por 6 meses, 80 RN a termo (38 meninos e 42 meninas), de até 48hs de vida. Realizaram-se moldagens com silicona de condensação ao nascimento e aos 6 meses. Foram mapeadas as seguintes estruturas anatômicas nos modelos: crista do rodete gengival, sulco antero-lateral, sulco lateral, sulco oblíquo alveolar interno e rafe palatina mediana. Procedeu-se a mensuração das dimensões palatais (mm) - distância intercaninos (DC), distância intermolares (DM) e altura palatina (AP), e cálculo do índice de altura palatina (IAP). Houve aumento estatisticamente significante em todas as dimensões palatais (DC:  $21,67 \pm 1,05 \times 25,72 \pm 1,25$ ; DM:  $27,32 \pm 1,50 \times 35,99 \pm 1,78$ ; PP:  $7,36 \pm 0,71 \times 8,55 \pm 1,11$ ), sendo o maior em DM ( $8,67 \pm 2,48$ ), seguido por DC ( $4,03 \pm 1,45$ ) e PP ( $1,19 \pm 1,11$ ). Por outro lado, houve uma diminuição significativa do IAP ( $27,01 \pm 2,88 \times 23,79 \pm 3,03$ ).

*Não foi detectada influência do aleitamento materno e hábitos de sucção. Nos primeiros seis meses de vida há crescimento significativo em todas as dimensões palatais, sendo o maior na região dos molares, o que explica a diminuição do IAP.*



**PN1671 Estudo comparativo de restaurações classe II com resina bulk fill e cimento de ionômero de vidro modificado por resina em molares decíduos**

Lima DCB\*, Silva RMO, Oliveira FS, Soares CJ, Davi LR, Castro AM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
danibraga94@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho clínico e radiográfico da resina bulk fill em cavidades classe II em molares decíduos em comparação ao cimento de Ionômero de vidro modificado por resina. Participaram deste estudo 16 crianças entre 4 a 7 anos de idade, apresentando, lesões de cárie nas superfícies ocluso-proximal sem sinal ou sintomatologia de pulpite irreversível. Foram restaurados 21 dentes com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) e 18 com resina bulk fill (RBF). Os materiais foram alocados por sorteio e as restaurações executadas pelo mesmo operador. A avaliação clínica foi realizada, imediatamente e após seis meses de acordo com os critérios United States Public Health Service - USPHS (retenção, coloração, adaptação marginal, coloração marginal, cárie secundária, textura superficial e forma anatômica). As radiografias foram obtidas imediatamente e após seis meses. Para a análise estatística o teste U de Mann Whitney foi aplicado. Ambos materiais apresentaram baixo índice de falhas pelos critérios clínicos ou radiográficos, porém diferença estatisticamente significante foi encontrada para a forma anatômica ( $p=0,0146$ ), sendo a RBF o material de melhor desempenho neste critério.

Os dois materiais apresentaram desempenho satisfatório, para restaurações classe II em molares decíduos no período de seis meses, porém, a RBF para o critério forma anatômica foi superior.

Apoio: 3M

**PN1672 Polimorfismos genéticos associados à maloclusão de Classe III esquelética**

Araujo TAA\*, Cruz CV, Mattos CT, Costa MC, Vieira AR, Granjeiro JM  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
drathoyssaassis@outlook.com

Objetivou-se investigar a associação entre 54 polimorfismos genéticos em 18 genes candidatos e a maloclusão de Classe III esquelética com prognatismo mandibular (PM). Para tanto, foram incluídos 174 indivíduos (54 prognatas e 120 controles) atendidos em 3 instituições de ensino. O critério de inclusão para os prognatas foi a presença de Classe III esquelética ( $ANB < 0^\circ$ ), prognatismo mandibular ( $SNB > 83^\circ$ ), relação molar de Classe III de Angle e sobressaliência negativa. Para os controles, foram incluídos os portadores de Classe I esquelética ( $0^\circ < ANB < 4^\circ$ ), relação molar de Classe I de Angle e sobressaliência normal. O DNA genômico foi obtido por amostras de saliva e a genotipagem foi realizada pela reação de polimerase em cadeia com o método de TaqMan. Foi avaliado o equilíbrio de Hardy-Weinberg em cada gene e aplicados os testes do qui-quadrado ( $p < 0,05$ ) e razão de chance (OR) para verificar a análise da força e direção da associação. A população estudada estava em equilíbrio ( $p > 0,05$ ). Os polimorfismos genéticos nos genes *Myosin 1H*, rs10850110 A>G ( $p < 0,001$ ; OR=7,54 com 95%, IC=4,50 - 12,6 para o alelo G) e no *FGF3*, rs4631909 C>T ( $p = 0,002$ ; OR=1,83 com 95%, IC=1,05 - 3,21 para o alelo T) foram estatisticamente significativos com a maloclusão de Classe III esquelética e aumentaram o risco para o PM.

Conclui-se que os polimorfismos genéticos em *Myosin 1H* e *FGF3* foram associadas à maloclusão de Classe III esquelética com PM e podem ampliar o conhecimento sobre a contribuição dos fatores genéticos na morfogênese mandibular.

Apoio: CAPES

**PN1673 Avaliação da atividade muscular e força de mordida após massagem terapêutica e placa oclusal em crianças com bruxismo do sono**

Kobayashi FY\*, Bortoletto CC, Motta LJ, Motta PB, Mesquita Ferrari RA, Fernandes KPS, Bussadori SK  
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.  
fernandaykobayashi@gmail.com

O bruxismo é caracterizado pelo apertamento e/ou ranger dos dentes. Diferentes formas de tratamento em adultos são descritos na literatura, porém em crianças ainda há poucas evidências científicas. O objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações na atividade muscular e força de mordida após a massagem terapêutica e o uso de uma placa oclusal em crianças com bruxismo do sono. Quarenta e oito crianças foram divididas em quatro grupos após a investigação de SB com base nos critérios da Academia Americana de Medicina do Sono: Grupo A- sem bruxismo; Grupo B- crianças com bruxismo do sono, tratadas com massagem; Grupo C- com bruxismo do sono, tratadas com 30 dias de uso de placa; Grupo D- com bruxismo, sem tratamento. As avaliações iniciais e finais da força de mordida e da atividade muscular foram realizadas utilizando-se um dinamômetro digital e BiteStrip®, respectivamente. A análise estatística foi realizada com o programa SPSS 20.0, com nível de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na atividade muscular no grupo C ( $p=0,003$ ) e na força de mordida nos grupos B ( $p=0,001$ ) e C ( $p=0,007$ ). Os resultados apresentados indicam que o uso de uma placa oclusal levou à redução da atividade muscular e ao aumento da força de mordida em crianças com SB.

A terapia de massagem não alterou a atividade muscular, mas proporcionou um aumento na força de mordida. Dessa forma, faz-se ressaltar a importância de um tratamento adequado para SB, para que dessa forma haja uma melhora no desempenho do sistema estomatognático em crianças.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/06889-4

**PN1674 Avaliação de freio lingual na primeira infância**

Rippinger T\*, Pauli LA, Romano AR  
Odontologia Social Preve - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
tamarariippinger@yahoo.com.br

Este estudo desenvolveu um protocolo para avaliação de frênulo lingual da primeira infância e testou em crianças de 8 a 71 meses de idade. Constituiu-se de uma avaliação transversal com amostra de conveniência de 165 crianças atendidas na Odontopediatria da FO- UFPel, RS, Brasil. Este estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer número: 1.922.236, FO-UFPel, Brasil. O instrumento utilizado para diagnóstico, apresenta três partes: histórico (4 pontos), avaliação da fala e da mobilidade da língua (16 pontos) e exame físico (12 pontos). O pior resultado é de 32 pontos, representando 100% dos parâmetros, quando  $> 50\%$  foi indicativo de alteração significativa do frênulo lingual. Os exames foram conduzidos por um único avaliador e os resultados mostraram uma frequência de 8,5%. Na análise ajustada foi verificada a sua associação com o sexo masculino (RP 1,07 IC 1,01-1,14), a presença de antecedentes familiares (RP 1,20 IC 1,05-1,35), a presença de estalos (RP 1,22 IC 1,08-1,37) e a nenhum ou até 5 meses de aleitamento materno (RP 1,14 IC 1,04-1,26).

A análise dos parâmetros isoladamente ou em bloco evidenciou que o protocolo facilitou a identificação da presença de anquiloglossia na primeira infância, propiciando uma melhor condução das consequências das alterações congênicas do frênulo lingual, sendo importante o treinamento para seu uso. Estudos complementares são necessários, como para avaliação de sua reprodutibilidade.

**PN1675 Efeito in vitro do leite bovino e iogurte contendo probiótico na prevenção de cárie ao redor de bráquete ortodôntico**

Brandi TCA\*, Monteiro ASN, Alexandria AK, Coqueiro RS, Cruz AG, Antonio AG, Maia LC, Pithon MM  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
THAYSEBRANDI@HOTMAIL.COM

Avaliou-se o efeito do leite bovino fermentado (LBF) e iogurte com e sem probiótico (*Lactobacillus casei*) na prevenção de cárie ao redor de bráquetes ortodônticos. Blocos de esmalte bovino ( $n=64$ ) foram selecionados pela microdureza superficial (MS) inicial ( $320,0 \pm 32 \text{Kgf/mm}^2$ ). Bráquetes foram colados nos blocos com Transbond XT 3M e o esmalte adjacente isolado. Os conjuntos bloco-bráquete (CBB) foram fixados em placas. Os CBB foram divididos em seis grupos ( $n=8$ ): G1= controle negativo, G2= controle positivo, G3= LBF, G4= LBF com probiótico, G5= iogurte sem probiótico e G6= iogurte com probiótico. BHI com sacarose 2% + inóculo: consórcio ( $1 \times 10^8$  UFC/mL) de *Streptococcus mutans* (ATCC25175) e *Streptococcus salivarius* (ATCC8618) foram adicionados às placas/CBB e estas incubadas (microaerofilia, 37o/24h) para formação de biofilme. O biofilme foi tratado por 5min, 1x/dia por 4 dias. Após tratamento e descolagem dos bráquetes, índice de remanescente adesivo (IRA), diferenças entre a MS inicial e final, percentual de perda de dureza (%PD) e microdureza interna (ΔZ) foram avaliados. Os grupos não diferiram quanto ao IRA ( $p=0,118$ ). Todos os grupos diferiram do G1 após o experimento ( $p < 0,05$ ). Nenhum tratamento inibiu o %PDS quando comparado ao G1 ( $p < 0,001$ ). O maior %PDS ocorreu no G4 ( $87,63 \pm 5,14$ ) que diferiu de G3 ( $79,79 \pm 7,95$ ) e G2 ( $65,33 \pm 11,30$ ). G5 ( $87,44 \pm 14,06$ ) foi semelhante à G3, G4 e G6 ( $66,80 \pm 34,79$ ) quanto ao %PDS. Os valores ΔZ não diferiram entre os grupos ( $p=0,423$ ).

Tanto o leite, quanto o iogurte (ambos com ou sem probiótico), não preveniram cárie ao redor de bráquetes.

Apoio: CAPES-DS, Faperj E-26/202.174/2016, CNPQ 401058/2016-6

**PN1676 Associação entre função mastigatória e índice de massa corporal em pré-escolares**

Duarte-Rodrigues L\*, Soares MEC, Pereira LJ, Souza DS, Marques LS, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
lucasduarterodrigues@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a associação da função mastigatória, cárie dentária e status socioeconômico com o índice de massa corporal (IMC) de pré-escolares. Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra composta por 285 crianças entre 3 e 5 anos de idade, alocadas em três grupos (baixo peso, peso normal e sobrepeso/obesidade) de acordo com o IMC. A presença de lesões cavitadas de cárie dentária foi determinada através do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS). A função mastigatória foi avaliada através da performance mastigatória (PM) e do limiar de deglutição (LD). A análise dos dados incluiu a descrição de frequências das variáveis entre os grupos. As diferenças das variáveis entre os grupos foram analisadas através dos testes de Kruskal Wallis, Mann Whitney e Qui-quadrado. Análise de regressão linear simples e múltipla foram realizadas. Não houve diferença entre os grupos com relação à idade e ao sexo. Após realização da regressão linear simples, aquelas variáveis que mostraram um nível de significância com  $p < 0,20$  foram incluídas na regressão linear múltipla. No modelo final da regressão linear múltipla, o IMC foi influenciado pela renda mensal familiar ( $\beta=1,099$ ; IC: 0,551-1,647), número de dentes cavitados ( $\beta=-0,173$ ; IC: -0,293--0,054) e do tamanho médio das partículas trituradas(X50) do LD ( $\beta= 0,356$ ; IC: 0,213-0,498).

Crianças que trituraram o alimento teste em partículas maiores (X50) após a mastigação no LD e que pertenciam à famílias com maior renda mensal apresentaram um maior IMC. Crianças com maior número de lesões cavitadas de cárie dentária apresentaram um menor IMC.

Apoio: FAPEMIG, CNPQ, CAPES

**PN1677 Avaliação salivar e da qualidade do sono em crianças com sobrepeso e obesidade**

Barbosa TS\*, Araujo DS, Marquezin MCS, Castelo PM, Gavião MBD  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
tais\_sb@yahoo.com

Avaliar os níveis salivares de cortisol e alfa-amilase e a qualidade do sono em crianças com sobrepeso e obesidade. Foram selecionados 77 escolares da rede pública de Piracicaba, SP, de sete a onze anos ( $n=66,2\%$ ), divididos em grupos de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC): eutrofia ( $n=36$ ), sobrepeso ( $n=23$ ) e obesidade ( $n=18$ ). As dobras cutâneas triцепital (DCT) e subescapular (DCS) e as circunferências do braço (CB) e abdominal (CA) foram aferidas utilizando adipômetro e trena flexível. A qualidade do sono foi avaliada pela Escala de Distúrbios de Sono em Crianças (EDSC). A saliva foi coletada em domicílio, um dia da semana, em três momentos: logo após acordar, 30 minutos após acordar e antes de dormir. Os valores de cortisol ( $\mu\text{g/dl}$ ) e alfa-amilase (U/mL) foram expressos em resposta ao acordar - RA (30 min - logo após acordar) e declínio diurno - DD (30 min - noite). Os três grupos diferiram nos valores de peso, IMC, dobras cutâneas e circunferências, com maiores valores para os obesos, seguido dos grupos sobrepeso e eutrofia ( $p<0,01$ ). Os grupos não diferiram nos escores do EDSC. Não houve diferença nos valores de cortisol salivar nos diferentes momentos da coleta entre os grupos. Os obesos apresentaram maior atividade da alfa-amilase logo após acordar do que os outros grupos ( $p<0,01$ ). Não houve diferença nos valores de RA e DD entre os grupos. Não houve correlação entre as variáveis salivares e o escore do EDSC para os grupos.

A qualidade do sono não esteve alterada em crianças com sobrepeso ou obesidade, porém os obesos apresentaram maior atividade simpática logo após acordar.

Apoio: FAPESP - 2011/08055-3

**PN1678 Avaliação dos modelos ortodônticos digitais por meio de questionário aplicado a cirurgiões dentistas na cidade de aracaju-se**

Santana FS\*, Santos LR, Takeshita WM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
francielle26@yahoo.com.br

Os modelos de gesso digitalizados por meio de software 3D tornaram-se uma alternativa para substituir os antigos modelos convencionais de gesso, possibilitando ao profissional obter medidas como a análise de Bolton, largura do arco, trespasse horizontal, trespasse vertical e visão tridimensional. Foi aplicado um questionário contendo 12 questões em formato de múltiplas escolhas. As perguntas foram divididas entre modelos ortodônticos de gesso, modelos digitais e a apresentação do software 3Shape - 3D viewer (3Shape, Copenhagen, Denmark). Com relação às vantagens do uso de modelos digitais, os Clínicos gerais e Ortodontistas relataram que o fácil armazenamento e a busca das informações com 67,85% e 81,37%, respectivamente, são as maiores vantagens do modelo 3D, com padrão de resposta ( $p=0,316$ ). As desvantagens da utilização dos modelos do sistema 3D, ambos responderam o custo e a infraestrutura. São observadas diferenças entre os dois perfis quando perguntado se planejavam mudar para os modelos 3D em que 38,35% dos Ortodontistas fariam a mudança imediata e 37,93% apenas planejam sendo observado padrão de resposta de ( $p=0,003$ ).

É possível verificar que a maioria dos profissionais faz uso dos modelos de gesso, seja pelo baixo custo ou pela falta de conhecimento dos modelos 3D. Nesse sentido, uma das grandes desvantagens para utilizar o sistema 3D na opinião dos profissionais avaliados seria o custo e a infraestrutura. Entretanto, umas das dificuldades encontradas com os modelos de gesso, foi o armazenamento e a busca das informações.

**PN1679 Efeito da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana Mediada Pela Curcumina e LED Azul Sobre Microcosmos de Cárie em Dentina**

Mendez DAC\*, Gutierrez E, Rizzato VL, Rios D, Oliveira TM, Machado MAMM, Silva TC  
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
dani.cusicanqui@hotmail.com

O uso da curcumina como fotossensibilizante na terapia fotodinâmica antimicrobiana tem sido estudado, porém não existem evidências relacionadas ao resultado deste tratamento sobre biofilmes complexos de lesão de cárie. O objetivo foi avaliar a influência da aPDT mediada pela curcumina sobre biofilmes microcosmos de cárie em dentina, pela análise da contagem de microrganismos e produção de ácido láctico. Os biofilmes microcosmos cresceram sobre discos de dentina bovina em meio McBain com sacarose a 1%, em anaerobiose a 37°C por 5 dias. A aPDT foi realizada pela associação da curcumina a 600  $\mu\text{mol.L}^{-1}$  e um LED a 455 nm a 37,5 ou 75 J.cm<sup>-2</sup>. A viabilidade de microrganismos totais, estreptococos totais, estreptococos do grupo mutans e lactobacilos foi determinada pela contagem de Unidades Formadoras de Colônia. A produção de ácido láctico foi analisada pelo método de espectrofotometria enzimática. A análise estatística foi realizada pelos testes de Kruskal Wallis e post-hoc de Dunn ( $p<0,05$ ). Só a curcumina (L-C+) não foi capaz de interferir na viabilidade de microrganismos, ao contrário do LED a 75 J.cm<sup>-2</sup>, que diminuiu a contagem de microrganismos totais e lactobacilos.

A combinação entre o corante e LED reduziu significativamente as contagens de todos os grupos de microrganismos. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre produção de ácido láctico de nenhum dos grupos estudados. Portanto, a aPDT foi capaz de promover apenas a redução da viabilidade de biofilmes microcosmos de lesão de cárie em dentina, sem interferir sobre a acidogenicidade.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2014/10897-0

**PN1680 Avaliação da influência dos terceiros molares inferiores na recidiva do apinhamento anteroinferior**

Silva PPC\*, Janson G, Cançado RH, Valarelli FP, Freitas KMS, Freitas MR  
Odontologia Social e Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
cotrin@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos terceiros molares inferiores na recidiva do apinhamento anteroinferior em pacientes tratados ortodonticamente. Material e métodos: A amostra incluiu a documentação ortodôntica de 108 pacientes, que foram divididos em 2 grupos. Grupo 1: 72 pacientes que apresentavam os terceiros molares na avaliação pós-contenção. Grupo 2: 36 pacientes que não apresentavam os terceiros molares na avaliação pós-contenção. As radiografias panorâmicas e os modelos de gesso foram avaliadas em 3 fases distintas: T1 (início do tratamento); T2 (final do tratamento) e T3 (pós-contenção). Nas radiografias panorâmicas foi observada a presença ou ausência dos terceiros molares nos 3 períodos avaliados e nos modelos de gesso foi medido o apinhamento inferior pelo Índice de Irregularidade de Little. Para comparação intergrupos das fases inicial, final e pós-contenção e dos períodos de tratamento (T2-T1) e pós-contenção (T3-T2), foi utilizado o teste t independente. Resultados: não houve diferença estatisticamente significante na recidiva do índice de irregularidade de Little entre os grupos que possuíam ou não terceiro molar inferior no período pós-contenção

Conclusão: a presença ou não dos terceiros molares inferiores no período pós-contenção não influenciou na recidiva do apinhamento anteroinferior em pacientes tratados ortodonticamente.

**PN1681 Perfil facial de diferentes tratamentos ortodônticos em pacientes com maloclusão Classe II**

Guss NO\*, Maciel JVB, Lima CJ, Melo MRS, Caldas LD  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
natan.guss@live.com.au

O objetivo foi comparar o perfil facial resultante de diferentes tratamentos da maloclusão esquelética Classe II, bem como avaliar o grau de concordância intra e intergrupo de diferentes examinadores. As medidas cefalométricas foram comparadas em 56 radiografias cefalométricas laterais finais distribuídas em três grupos de tratamento: crescimento (controle), ortodôntico e ortocirúrgico. Dos dois últimos grupos, 4 fotografias extrabucais laterais iniciais foram replicadas e modificadas, gerando três silhuetas: não alterada, compensação ortodôntica e tratamento ortocirúrgico. A atratividade dessas silhuetas foram avaliadas por leigos, cirurgiões buco-maxilo-faciais e ortodontistas. A Análise de Variância (ANOVA), Análise Multifatorial de Variâncias (MANOVA) e o Teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Tukey detectaram diferenças entre os grupos com nível de significância de 0,05 e intervalo de confiança de 95%. A medida A-A', o ângulo Z e o ângulo de convexidade facial apresentaram diferenças significantes ( $p<0,05$ ), com o grupo ortodôntico apresentando menor espessura do lábio superior e o ortocirúrgico, menor convexidade facial. Os grupos de examinadores concordaram que o perfil ortocirúrgico foi preferível ao de compensação ortodôntica em metade dos casos. Entretanto, o grupo de leigos apresentou maiores pontuações médias de atratividade e discordâncias intra e intergrupo ( $p<0,05$ ).

Assim, o tratamento ortocirúrgico apresentou maiores mudanças cefalométricas e foi percebido como o mais atrativo. Além disso, os leigos apresentaram percepções faciais diferentes dos profissionais.

**PN1682 Topografia do esmalte exposto à Candida não-albicans associada com Streptococcus mutans isoladas do biofilme dental de crianças HIV+**

Costa LCS\*, Santos AM, Rocha MCGL, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
leandroodontocosta@gmail.com

Avaliou-se a topografia do esmalte após 28 dias de exposição a biofilmes misto de *C. não-albicans* isoladas do biofilme dental de crianças HIV+ associada com *S. mutans* ATCC 25175 (Sm). Blocos de dentes bovinos foram fixados em placas de 24 poços e distribuídos em 3 grupos, com uma área de 8,0mm<sup>2</sup> de sua superfície exposta a diferentes tipos de biofilme: biofilme misto de *C. parapsilosis* (Cp) + Sm, *C. glabrata* (Cg) + Sm e *C. tropicalis* (Ct) + Sm. Após 28 dias, um perfilômetro 3D de não contato avaliou a topografia da superfície do esmalte observando-se a rugosidade linear superficial (Ra), rugosidade volumétrica (Sa) e profundidade da perda (Pt). Os dados foram analisados através dos testes de Kruskal Wallis e Mann-Whitney. Comparando-se os grupos entre si, o grupo Ct+Mt apresentou as maiores alterações topográficas, sendo os valores de Pt significativamente maiores (24,75) quando comparado com o grupo Cp+Sm (19,61) e Cg+Sm (10,95) ( $p=0,000$ ). Comparado-se as áreas expostas e protegida, os valores de Ra e Sa foram significativamente diferentes em Cp+Mt (Ra: 2,37 X 1,08 (Sa: 2,76 x 1,49) e Ct+Mt (Ra: 2,44 X 0,81) (Sa: 2,98 X 1,06) ( $p<0,005$ ).

Concluiu-se que *C. parapsilosis* e *C. tropicalis* associadas com *S. mutans*, isoladas do biofilme dental de crianças HIV+ são capazes de promover, in vitro, alterações topográficas no esmalte.

**PN1683 Avaliação *in vitro* de colagem de brackets ortodônticos estéticos em cerâmicas de dissilicato de lítio**

Rosa FC\*, Nunes RSA, Mendonça ART, Barcelos R, Felipe MB, Junqueira JLC, Manhães-Júnior LRC, Scarpato A  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.  
flaviarosa84@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar protocolos de colagem de brackets ortodônticos estéticos em cerâmica de dissilicato de lítio. A amostra foi composta por G1 (bracket monocristalino; condicionamento com ácido fluorídrico a 10% + silano + primer e Transbond XT), G2 (bracket policristalino; condicionamento com ácido fluorídrico a 10% + silano + primer e Transbond XT), G3 (bracket monocristalino; condicionamento com ácido fosfórico a 37% + silano + adesivo Ambar universal + Transbond XT) e G4 (bracket policristalino; condicionamento com ácido fosfórico a 37% + silano + adesivo Ambar universal + Transbond XT). O conjunto cerâmica/bracket foi armazenado em estufa, a 37°C em água destilada, por 24 h. O ensaio mecânico foi realizado em máquina universal com velocidade de 0,5 mm/min e os sítios de fratura avaliados segundo o índice de remanescente de adesivo (escores de 0 a 3). Os valores médios (MPa) obtidos (G1-4,005; G2-5,618; G3-28,377; G4-25,825) submetidos à análise estatística (ANOVA e teste de Tukey; p<0,05). Os padrões de fratura analisados em Microscópio Estereoscópico (25X), foram classificados em escore 0.

Concluiu-se que o tratamento da superfície cerâmica apresentou diferença estatística significativa, independentemente da composição do bracket. A utilização de ácido fluorídrico a 10%, por apenas 20 s, gerou os menores valores de resistência da união quando comparados à utilização de ácido fosfórico, silano e sistema adesivo universal. No que diz respeito às fraturas, todas foram adesivas e sem danos à estrutura cerâmica.

**PN1684 Influência da rugosidade superficial de diferentes fios ortodônticos na aderência de microrganismos após uso clínico**

Lima KCC\*, Pinzan-Vercelino CRM, Paschoal MAB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
kleislilima@hotmail.com

Os fios ortodônticos estéticos melhoram a aparência do aparelho ortodôntico fixo, porém apresentam maior rugosidade superficial, o que pode interferir em diversas propriedades físicas, mecânicas e biológicas. Portanto, o propósito deste estudo, *in vivo*, foi o de investigar a influência da rugosidade dos fios ortodônticos estéticos na aderência dos microrganismos totais. Foram testados quatro tipos de fios ortodônticos retangulares 0,016 x 0,022", sendo dois estético (Teflon® e Ródio) e dois não estéticos-controlado (Aço inoxidável e Níquel-titânio). O estudo foi do tipo boca dividida e os quatro tipos de fios foram utilizados simultaneamente pelos voluntários por um período de 30 dias. A rugosidade superficial foi avaliada utilizando-se um rugosímetro, previamente e após o uso clínico dos fios. A adesão bacteriana foi quantificada utilizando-se o método de contagem de unidades formadoras de colônias. O teste t pareado, a análise de variância e o teste de Tukey foram utilizados para comparação intra e intergrupos. Todos os tipos de fios apresentaram aumentos significativos da rugosidade superficial após uso clínico, sendo que o fio de Teflon apresentou a maior rugosidade (1,79±0,51). Todos os fios apresentaram aderência de microrganismos totais, sendo que o fio de ródio foi o que apresentou maior acúmulo de biofilme (11,8±0,82) e o de Teflon, o menor acúmulo (7,01±0,79). Não houve correlação entre a rugosidade e a adesão bacteriana.

O uso clínico dos fios ortodônticos aumenta sua rugosidade superficial e a adesão de microrganismos ocorre independentemente desta rugosidade.

**PN1685 Avaliação 3D da via aérea em pacientes de Classes II e III esquelética submetidos à cirurgia ortognática bimaxilar**

Dias PA\*, Rocha VAC, Bastling RT  
Pós Graduação, Mestrado Profissional - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
pattydias@bol.com.br

Este estudo avaliou as alterações volumétricas e dimensionais das vias aéreas superiores em pacientes de Classes II e III esquelética submetidos à cirurgia ortognática bimaxilar, com o uso de tomografias e de um programa de análise de imagens. Foram avaliadas tomografias de 19 pacientes (11 de Classe II e 8 de Classe III) submetidos à cirurgia ortognática bimaxilar com rotação horária ou anti-horária do plano oclusal. As tomografias foram obtidas em dois momentos: pré-operatório (T1) e pós-operatório mínimo de 6 meses (T2). Por meio do software Dolphin Imaging 11.9, a via aérea foi demarcada entre a projeção da espinha nasal posterior ao "dente" da Axis e o limite inferior da terceira vértebra cervical, obtendo-se os valores de Volume (VOL), Área Sagital (AS) e Mínima Área Axial (MAA). Para a reprodutibilidade das medidas foi utilizada análise de correlação intraclassa a 95%. Os dados de VOL, MAA e AS foram analisados por meio de modelos mistos para medidas repetidas e teste de Tukey-Kramer, com nível de significância de 5%. Para os pacientes de Classe II, VOL, AS e MAA aumentaram significativamente após a cirurgia (p<0,05) e apresentavam média significativamente menor que os de Classe III antes da cirurgia. Para os pacientes de Classe III, não houve alteração significativa em nenhuma das medidas estudadas após a cirurgia (p>0,05).

Concluiu-se que a cirurgia ortognática bimaxilar com rotação do plano oclusal levou ao aumento nas vias aéreas dos pacientes de Classe II esquelética, não se observando alteração significativa para os pacientes de Classe III.

**PN1686 Traumatismo dentário em dentição decídua: uma análise retrospectiva**

Fritola M\*, Duarte TN, Boer FAC, Scudeller LB  
Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
mfrilola@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar, na amostra estudada, a frequência do tipo traumatismo dentário (TD) em dentes decíduos, ocorridos nos tecidos de sustentação, dentário e outros, o tipo de queda, gênero e faixa etária e suas associações. Foram analisados 995 prontuários de crianças de 0 a 72 meses de idade atendidas por TD no pronto atendimento do Centro de Especialidades Infantis/Bebê Clínica - UEL, no período de 2007 a 2014. Dentre as 1.897 ocorrências de lesões traumáticas, 65,3% delas envolveram apenas tecido de sustentação, 8,2% apenas tecido dentário, 22,3% envolveram ambos os tecidos e 4,2% acometeram outros tecidos. O tipo de queda mais comum foi por andar/correr (51,5%); o gênero mais acometido foi o masculino (59,5%); a faixa etária mais afetada foi de 13 a 24 meses (28%). O tipo de trauma de maior frequência foi a subluxação (49,4%), seguida pela intrusão (14,9%). Quanto às lesões ao tecido dentário, a fratura de esmalte (34%) obteve a maior prevalência, seguida da fratura de esmalte e dentina (30,1%). As associações entre o tipo de traumatismo, a faixa etária e o tipo de queda foram estatisticamente significativas; assim como entre o tipo de queda e a faixa etária (p<0,05).

Assim, o estudo dos TD e sua associação com fatores de risco, como faixa etária e tipo de queda é importante, por contribuir no desenvolvimento de estratégias educativas, preventivas e terapêuticas dirigidas à população infantil para uma melhor qualidade de vida.

**PN1687 Análise proteômica de dentes decíduos traumatizados**

Jorge PK\*, Cardoso M, Santos MB, Crosara KTB, Lourenço-Neto N, Ishikiriama BLC, Siqueira WL, Machado MAAM  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
paulak.odonto@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil proteômico do fluido crevicular gengival (FCG) em crianças com histórico de traumatismo dentário. Coletas de FCG foram realizadas nos dentes de 9 crianças divididos nos grupos: GC 9 dentes sem histórico de trauma; GO 5 dentes traumatizados com obliteração por calcificação parcial/total do canal radicular; GN 5 dentes traumatizados com diagnóstico de necrose. Os dentes traumatizados foram identificados através de relato dos pais e/ou identificação clínica. As amostras foram coletadas nas 4 faces dos dentes analisados e armazenadas à -80°C para posterior análise. Realizou-se quantificação proteica, digestão com tripsina e dessalinização dos peptídeos resultantes, seguida pela análise por espectrometria de massas. Os filtros utilizados no SEQUEST como critério foram aplicados ao MS/MS para o Xcorr aplicado em adição ao filtro Percolator. Os resultados das buscas foram filtrados a uma taxa de Falsas Descobertas de 1% utilizando banco de dados inverso. A interseção das proteínas encontradas no Diagrama de Venn identificou as proteínas únicas de cada grupo. As proteínas encontradas estavam relacionadas GC - ao metabolismo; GO - à resposta imune, ligantes de cálcio, regulador positivo de RNA; GN - à glicólise, ligantes de ATP, regulação negativa do DNA.

As proteínas encontradas sugerem relação com os aspectos clínicos e radiográfico, no GC aspecto de normalidade; GO percebe-se uma maior produção de proteínas e ligantes de cálcio, sugerindo relação com a calcificação dos canais; GN, descreve um aporte de energia e inibição da síntese de proteínas, sugerindo uma contenção da lesão necrótica.

**PN1688 Prevalência de *Candida spp* e *Staphylococcus aureus* em Crianças internadas em UTI**

Miyahira KM\*, Procopio SW, Santos AM, Rocha MCGL, Portela MB, Ribeiro AA, Castro GFBA  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
karlamm02@hotmail.com

Avaliou-se a prevalência de *Candida spp* e *Staphylococcus aureus* em crianças (n=13) internadas na UTI de um hospital pediátrico, entre 1 e 12 anos, correlacionando com os dados médicos e orais. Espécimes clínicos (swabs de mucosa e narina; e biofilme dentário) foram coletados e o meio CHROMagar *Candida* foi utilizado para quantificar o número de unidades formadoras de colônia (UFC) e identificar presuntivamente as espécies de *Candida*. Para verificar a presença do *S.aureus* as amostras foram armazenadas em meio TBS salgado por 48h, e estufa 37°. Observamos que 100% da amostra apresentou crescimento positivo para *Candida spp*, tanto em swab de mucosa como biofilme, sendo o crescimento forte o mais prevalente (85%). Os valores de UFC foram semelhantes para swab (313,5±330,21) e biofilme (436,11±312,66). As principais espécies encontradas foram: *C. albicans* (54%) e *C. tropicalis* (54%), seguidas de *C. krusei* (46%) e *C. parapsilosis* (31%). Quanto ao *S. aureus*, 61,5% da amostra apresentou crescimento positivo, sendo o swab de mucosa o mais frequente (53,8%) seguido de amostras positivas de narina (38,5%) e biofilme (15,4%). Não foram observadas correlações entre os achados microbiológicos e uso de antibiótico e tempo de internação, bem como entre presença de lesão de candidíase, índice de biofilme e presença de cavitações dentária.

Concluiu-se que a prevalência de *Candida spp* e *S. aureus* é muito elevada, sendo isto um risco para pacientes internados em UTI.

Apoio: Capes DS

**PN1689 Avaliação do impacto da má oclusão na qualidade de vida de crianças e adolescentes**

Cruz SCC\*, Ferreira EA, Carneiro LJ, Reis FL, Pedrosa MCD, Souza ACRA, Fulgencio LB, Fernandes MLMF  
Odontopediatria e Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.  
szonacostacruz@gmail.com

Verificou-se neste estudo o impacto da má oclusão na qualidade de vida de crianças e adolescentes sob as suas próprias perspectivas e a de seus pais. Foi realizado um estudo transversal quantitativo com amostra de conveniência (n=92), dividida em dois grupos de acordo com a idade: grupo 1 - oito a dez anos e grupo 2 - onze a quatorze anos. Os dados para a necessidade de tratamento ortodôntico foram avaliados pelo Índice Estético dentário (IED). As versões brasileiras dos instrumentos Child Perception Questionnaire para crianças de 8 a 10 anos (CPQ 8-10) e 11 a 14 anos (versão curta do CPQ 11-14), e o Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) foram usados para a avaliação do impacto na qualidade de vida das crianças e adolescentes. Foram realizadas análise descritiva, teste de Mann-Whitney, Qui-quadrado  $\chi^2$ , Kruskal-Wallis, Wilcoxon e t-Student. Não houve diferenças significativas entre o IED (p=0.21), CPQ (p=0.51) e P-CPQ (p=0.24) de crianças e adolescentes, considerando-se faixa etária e gênero. Porém, comparando-se o CPQ de adolescentes com o P-CPQ de seus respectivos pais observou-se uma diferença significativa, o que não ocorreu com o CPQ de crianças (p=0.36).

Os resultados dos testes comparativos não mostraram relação entre os grupos 1 e 2 comparando-se IED, gêneros, faixa etária, CPQ e P-CPQ. Contudo o P-CPQ e CPQ de adolescentes apresentaram diferença significativa indicando a importância de se considerar as opiniões de pais e filhos na indicação e planejamento do tratamento ortodôntico dos adolescentes.

**PN1690 Avaliação da saúde bucal e necessidades odontológicas de pacientes pediátricos hospitalizados**

Procopio SW\*, Miyahira KM, Rocha MCGL, Santos AM, Portela MB, Ribeiro AA, Castro GFBA  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
stefaniawprocopio@outlook.com

Avaliou-se as condições de saúde bucal (SB) e sua correlação com dados médicos de crianças hospitalizadas em enfermaria (Enf) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Sessenta e nove crianças, sendo 39 do sexo masculino e 30 do sexo feminino, idade média 6,42 anos, foram avaliadas por um único examinador. Determinou-se os índices de biofilme (B), ceo/CPOD e as necessidades odontológicas (NO). Os responsáveis foram questionados sobre os hábitos de higiene bucal (HB) durante o período de internação, os cuidados dispensados em relação à SB e dados médicos foram retirados dos prontuários. Do total de 69 crianças hospitalizadas, 13 estavam em UTI e 56 em Enf, sendo o tempo médio de internação 26 dias. A maioria (78,3%) das crianças realiza HB durante a internação, sendo feita, em grande parte, pela mãe/pai. Apenas 2 (2,7%) receberam orientação sobre HB da equipe de enfermagem. O B fino foi observado em grande parte das crianças (42%), porém o B espesso, de difícil remoção, esteve presente em 14,5% da amostra. Dos pacientes com NO (50,7%), o tratamento restaurador foi o mais prevalente (47,8%). Os índices ceo/CPOD foram, respectivamente: 1,18±2,55 e 0,56±1,09. Realizar HB foi significativamente (p<0,05) mais frequente nos pacientes de Enf (87,5%) e naqueles com menor tempo de internação (68,5%); e os que não realizavam HB, 60% apresentavam B espesso (p=0,024). Ainda, dos pacientes internados devido a infecção bacteriana, 61,9% apresentavam cavitação dentária (p=0,05).

Conclui-se que as condições de saúde bucal não são adequadas em pacientes hospitalizados e estão relacionadas as condições médicas.

Apoio: Capes DS

**PN1691 Caracterização e associação de bruxismo, dor orofacial e qualidade do sono das mães de crianças de até 10 anos**

Ortega AOL\*, Sampaio MM, Oliveira MCS, Andrade ACV, Bonacina CF, Sampaio NM  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
aliraort@uol.com.br

Mediante estudo transversal, buscou-se caracterizar e investigar a associação do bruxismo do sono (BS) com dores orofaciais (DOF) e a qualidade do sono numa amostra de 96 mães de crianças de até 10 anos de idade. O cálculo amostral, considerou um erro de 9%, com 90% de confiança, e prevalência média de 20% da DOF, observada em estudo piloto. Os diagnósticos do BS e da DOF foram realizados mediante anamnese e exame clínico, avaliado por duas pesquisadoras (Kappa 0,72), e a qualidade de sono, pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh versão Brasil (PSQI-BR). O nível de significância estatística estabelecido foi de p < 0,05. As mulheres tinham idade média de 36,8 (±7,77) anos, a frequência do BS foi de 29,17% (28), a de DOF foi de 46,87% (45). Houve associação significativa do BS com DOF (p=0,0004, RP=3,4000; IC95%: 1,570-7,237), e ao relato de dores acima e no fundo dos olhos, dor de cabeça e próximo ao ouvido. Facetas de desgaste foram observadas em 68 (70,83%) mulheres, mas não foram significativas para o BS (p=0,284, RP=1,5090; IC95%: 0,6651-3,3206). Hipertrofia do masseter, relato de fraturas de restaurações, dentes e próteses foram significativas para o BS. Suspeita de distúrbios do sono foi notada em 17 (17,17%) mães e a maior frequência foi de qualidade ruim de sono em 52 (54,17%).

BS apresentou associação significativa com dores orofaciais, nos olhos, próximo ao ouvido e dor de cabeça. Entretanto, não estabeleceu associação significativa com desgaste dentário e nem com qualidade do sono em mães.

**PN1692 Prevalência de anquiloglossia em bebês**

França TKXS\*, Sousa HCS, Lima CCB, Lopes TSP, Moura MS, Lima MDM, Bandeira AVL, Moura LFAD  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
thalita.xavier@ifpi.edu.br

Anquiloglossia é uma anomalia congênita da língua, caracterizada por alterações no comprimento, espessura, elasticidade e/ou fixações do frênulo lingual. Pode ser detectada logo após o nascimento e tem tido uma maior relevância na saúde materno-infantil pelo impacto que a condição provoca na sucção e amamentação do bebê. O presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência de anquiloglossia e fatores associados em crianças frequentadoras de um programa odontológico de atenção materno-infantil. Projeto aprovado CEP/UFPI (parecer n° 1.618.496). Trata-se de estudo transversal realizado no período de março de 2015 a março de 2016 com crianças de ambos os sexos, e idade inferior a trinta e seis meses. Foram coletados dados socioeconômicos demográficos e informações relacionadas a saúde (amamentação exclusiva e hábitos de sucção não nutritiva) por questionário aos pais. O diagnóstico da anquiloglossia foi realizado a partir da observação da mobilidade lingual, com a criança chorando, para permitir a avaliação dos movimentos de protrusão e retração lingual. Foram realizadas análise descritivas e regressão logística (p < 0,05). Duas mil crianças foram examinadas, sendo 1109 meninos (55,5%) e 891 meninas (44,5%). A prevalência de anquiloglossia foi de 3,45% e associada a idade de 6 meses (p=0,025) e renda familiar maior ou igual a 4 salários mínimos (p=0,018).

A prevalência de anquiloglossia encontrada foi baixa e dentro da média apontada na literatura.

**PN1693 Prevalência e correlação de anomalias dentárias em pacientes ortodônticos: um estudo retrospectivo**

Leão CS\*, Barreto BCT, Renda CII, Cunha AC, Nøjima LI, Nøjima MCG, Araújo MTS, Sant'Anna EF  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
ceciliasleao@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar a prevalência e grau de correlação entre anomalias dentárias encontradas em pacientes ortodônticos. Este estudo com desenho transversal foi realizado com uma amostra de 800 pacientes tratados na Clínica de Pós-Graduação em Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após aplicação dos critérios de inclusão, 797 pacientes com idades entre 3 a 53 anos, foram elegíveis para o estudo. Radiografias panorâmicas e periapicais, fotografias e modelos de gessos solicitados para fins de tratamento ortodôntico foram avaliadas quanto à presença de anomalias dentárias de número, tamanho e forma. Análises descritivas e teste de qui-quadrado ao nível de significância de 0,05 foram aplicados nas variáveis estudadas. A anomalia dentária mais prevalente foi a anomalia de forma localizada em dentes pré-molares, também conhecida como "molarização" (10,2%), seguida pelas anomalias de agenesia (6,0%), elemento supranumerário (1,4%) e macrodontia (0,1%). Além disso, foi observada associação estatisticamente significativa entre a ocorrência de alterações de número e forma dentárias ( $\chi^2 (4) = 20,08$ ) (p<0,01).

Os resultados do presente estudo revelam a prevalência relevante da "molarização" de dentes pré-molares, cujas consequências como apinhamento dentário, desvio axial de dentes adjacentes, alteração do perímetro do arco e intercuspidação, desempenham alto impacto no diagnóstico e tratamento ortodôntico dos pacientes acometidos.

Apoio: CAPES

**PN1695 Temperatura de transição versus memória de forma dos fios de CuNiTi**

Gonzaga AS\*, Caldas SGFR, Araújo ME, Galvão MR, Simplicio H, Martins R, Araújo RM, Alves ACM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
salgado.gonzaga@gmail.com

Os fios Copper Ni-Ti (CuNiTi) possuem indicações de uso clínico específicas de acordo com suas temperaturas austeníticas finais (Af), e por esse motivo este trabalho se propôs a avaliar as temperaturas de transição de fases de fios CuNiTi com Af 35°C indicada pelos fabricantes. A amostra constituiu-se de 15 arcos pré-contornados, termodinâmicos com adição de cobre, espessura de 0.017" x 0.025" com temperatura Af de 35°C, de 5 fabricantes, American Orthodontics® (G1), Eurodonto® (G2), Morelli® (G3), Ormco® (G4) e Orthometric® (G5), sendo 3 fios de cada um. Em um estudo duplo cego, os fios foram submetidos a um ensaio de calorimetria diferencial (DSC) com variação de temperatura de -40°C a 60°C para evidenciar a temperatura da reação endotérmica que caracteriza a Af. Devido à pequena variabilidade inerente aos testes com fios, foram utilizados testes paramétricos (ANOVA OneWay e pós teste de Tukey), com nível de significância de 5% para análise estatística dos dados. No ensaio DSC, as médias de Af obtidas foram: G1 (29,40°C), G2 (29,13°C), G3 (31,43°C), G4 (32,77°C) e G5 (35,17°C), sendo que G4 e G5 apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre si e entre os outros grupos, com p<0,05.

A partir da observação destes resultados, concluímos que os fios do grupo G5 foram os únicos a apresentar temperatura Af semelhante a indicada pelo fabricante, porém as variações de Af não excluem a possibilidade do uso dos outros fios clinicamente, desde que observadas suas características termodinâmicas e indicação para cada situação clínica.



**PN1696 O estresse oxidativo é modulado pelo aumento da atividade dos sistemas antioxidantes na saliva de crianças com cárie precoce severa**

Silva PV\*, Troiano JA, Nakamune ACMS, Pessan JP, Silva CA  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
priveira.odonto@gmail.com

O estresse oxidativo (EO) é atribuído a um desequilíbrio entre a ação de sistemas antioxidantes com a produção exacerbada de radicais livres, como espécies reativas de oxigênio. A atividade dos sistemas antioxidantes enzimáticos e não enzimáticos, são uma poderosa defesa do corpo contra danos causados pelos radicais livres. Biomarcadores do EO podem ser observados na saliva de adultos e crianças. Este estudo teve como objetivo avaliar os níveis de EO e os sistemas antioxidantes enzimáticos e não enzimáticos na saliva de crianças com cárie precoce severa da infância (S-ECC). Amostras de saliva não estimuladas foram coletadas em crianças de 0-3 anos de idade, com S-ECC (n = 30) e livres de cárie (n = 30) para avaliação do EO e capacidade antioxidante total (TAC), que foi medido pelo método de redução do ferro - FRAP, bem como avaliação enzimática da superóxido dismutase (SOD) e não enzimática do ácido úrico (AU). Os dados foram analisados pelo teste t de Student (p <0,05). Significativamente os níveis proteicos mais elevados foram observados na saliva de crianças S-ECC comparado ao grupo livre de cárie. O dano oxidativo foi significativamente menor, enquanto a TAC, atividade da SOD e AU foram significativamente maiores na saliva de S-ECC.

*Conclui-se que os níveis de EO foram significativamente menores na saliva de crianças S-ECC, podendo estar associado ao aumento da atividade dos sistemas antioxidantes enzimáticos e não enzimáticos.*

**PN1697 Influência de tratamentos de superfície em cerâmica de processamento CAD/CAM na resistência de união de bráquetes**

Job SA\*, Santos BR, Feres MFN, Rodrigues JA, Mukai E, Angelieri F, Lemos MM, Roscoe MG  
Mestrado e Doutorado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
solangejob85@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de tratamentos de superfície (TS) na resistência de união ao cisalhamento (Ru) entre cerâmica de vidro de silicato de lítio reforçada com dióxido de zircônio e bráquetes ortodônticos metálicos. Blocos de cerâmica (Vita Suprinity) foram seccionados em 24 barras; e após sinterização, foram divididos em 6 grupos de acordo com o TS (n=8): Ácido Hidrofluorídrico (AH); Abrasão e AH (A+AH); AH e Silano (AH+Sil); Silicização (Si); Abrasão e Si (A+Si); Si e Silano (Si+Sil). Os grupos AH e A+AH foram submetidos à aplicação de AH 5% por 20s, seguido de lavagem e secagem. Os grupos Si e A+Si foram jateados com óxido de alumínio (Rocatec) a uma distância de 10mm, pressão de 36 psi, por 15s. A abrasão com lixa (granulação 600) foi realizada nos grupos A+AH e A+Si, e a silanização foi realizada nos grupos AH+Sil e Si+Sil. Posteriormente, bráquetes foram colados com sistema Transbond XT (3M ESPE). Após 72h de armazenamento (37°C), as amostras foram testadas até a descolagem. Diferenças entre os grupos foram calculadas pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido por Wilcoxon-Mann-Whitney (p <0,05). O grupo AH (17,32±7,36MPa) foi estatisticamente superior aos demais, com exceção do grupo A+AH (12,87±5,86MPa). A silanização não aumentou os valores de Ru (AH+Sil: 9,15±6,75MPa; Si+Sil: 8,74±2,55MPa). Os grupos de silicização apresentaram valores estatisticamente inferiores aos demais (Si: 7,05±3,02MPa; A+Si: 5,39±2,55MPa).

*O condicionamento prévio com AH 5% deve ser preferido como método de TS para a colagem de bráquetes metálicos em cerâmica Suprinity.*

**PN1698 Acurácia de células de carga em ensaio mecânico de histerese**

Araújo ME\*, Caldas SGFR, Gonzaga AS, Galvão MR, Arrais AB, Simplicio H, Araújo RM, Tomaz AFG  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
marceloemilio@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a correlação das forças aferidas por células de carga com magnitudes diferentes (10 Newtons e 100 Newtons) durante a histerese de elásticos ortodônticos de iguais tamanho e força. O estudo foi *in vitro* de natureza experimental e quantitativo, com amostra de 20 elásticos intraorais de látex da marca comercial American Orthodontics® (Sheboygan, EUA), de força média e tamanho 3/16", divididos em 02 grupos de acordo com as células de carga (10 Newtons e 100 Newtons). Os elásticos foram distendidos inicialmente a 300% do seu comprimento, sendo registrada sua força. O ensaio prosseguiu com as aferições das forças em 400%, 500% e 600% do seu comprimento original. As forças foram mensuradas pela máquina de ensaios universal Mesdan Lab 3000®. Os dados foram analisados no software Statistical Package for the Social Sciences 16.0 pelo teste de Levene e o teste-T de Student para amostras independentes. No ensaio, houve diferença estatisticamente significativa entre a média de forças aferidas entre os grupos, em todos os níveis de histerese avaliados.

*As células de carga com capacidade muito alta parecem subestimar os valores mensurados pelos elásticos durante a histerese.*

**PN1699 Avaliação dos fatores de riscos associados à falha de mini-implantes utilizados para ancoragem ortodôntica**

Vasconcelos KS\*, Valarelli DP, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Cardoso MA  
Mestrado - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
karla\_s\_v@hotmail.com

Nesse trabalho foi avaliado a taxa de insucesso quanto a estabilidade de mini-implantes usados como ancoragem ortodôntica. Duzentos e oitenta e dois mini-implantes de quatro marcas comerciais (Morelli, SIN, Neodent e Conexão) foram avaliados em cento e vinte e sete pacientes (84 do gênero feminino e 43 do gênero masculino, com média de idade de 38,88 anos). Os pacientes foram selecionados aleatoriamente em três cursos de pós graduação e em uma clínica privada. Considerou-se insucesso quando o mini-implante apresentou mobilidade ou perda num período de até 6 meses a partir de sua instalação. As taxas de insucesso foram avaliadas de acordo com 10 variáveis clínicas (idade, gênero, comprimento do mini-implante, marca, base óssea, lado, tecido gengival proximidade com a raiz, mecânica utilizada e força utilizada). Para avaliar a influência da idade na proporção de insucesso dos mini-implantes foi realizado o teste t. As outras variáveis estudadas foram avaliadas por meio do teste qui-quadrado. Para variável tecido gengival foi aplicado Teste de Fisher unilateral. A média geral de insucesso foi de 12,76%. As variáveis comprimento do mini-implante e proximidade com a raiz mostraram diferenças estatisticamente significantes nas taxas de insucesso.

*A instalação de mini-implantes entre raízes apresentou uma taxa de insucesso significativamente maior do que em área edêntula e para a variável comprimento do mini-implante mais testes estatísticos são necessários para correlacionar com fatores que levaram a instabilidade dos mini-implantes.*

**PN1700 Atividade antimicrobiana de compostos contendo nanopartículas de prata e glicerosfato de cálcio em combinação com tirosol**

Mendes-Gouvêa CC\*, Barbosa DB, Amaral JG, Souza JAS, Gorup LF, Camargo ER, Delbem ACB  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
carla\_cmendes@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de dois nanocompostos contendo nanopartículas de prata (AgNP) e glicerosfato de cálcio (CaGP) sintetizados por vias fitoquímica e química convencional associados ou não ao tirosol contra cepas de referência de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* no estado planctônico e em biofilmes. Para cada uma das sínteses utilizou-se como agente redutor da Ag extrato da casca de romã e citrato de sódio, sendo, em seguida, os compostos caracterizados por MEV. Determinou-se a concentração inibitória mínima e o índice de concentração inibitória fracionária, e as células viáveis dos biofilmes formados e tratados por 24 h com os nanocompostos em combinação ou não com o tirosol foram quantificadas e os dados foram analisados por ANOVA a um critério seguido do teste de Bonferroni ou teste de Kruskal-Wallis ( $\alpha = 0,05$ ). Houve sinergismo na associação do tirosol com AgNP-CaGP contra ambos microrganismos quando o composto foi sintetizado convencionalmente. Já quando utilizou-se a via fitoquímica, a combinação com tirosol promoveu sinergismo somente contra *C. albicans*. Contudo, não houve efeito sinérgico dos dois nanocompostos associados ao tirosol contra biofilmes de ambos os microrganismos. Ainda, independente do método de síntese, o tirosol com os nanocompostos reduziu significativamente o biofilme de *C. albicans* quando comparado ao controle negativo.

*O uso desses nanocompostos com tirosol poderia ser utilizado em caráter preventivo na formação de biofilmes de microrganismos relacionados a cárie dentária.*

**Apoio: CAPES - 88881.030445/2013-01**

**PN1701 Alterações tegumentares do tratamento precoce da Classe III**

Cascaldi EB\*, Silva HG, Valdrighi H, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
draerica.orto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar cefalometricamente as alterações do perfil tegumentar em pacientes com má oclusão de Classe III por deficiência maxilar, tratados com o aparelho HGS III. Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações cefalométricas. A amostra contou com 36 indivíduos, com idades entre 9 e 15 anos, de ambos os gêneros, com má oclusão de Classe III. Foram realizadas medições computadorizadas das grandezas cefalométricas que avaliaram as alterações tegumentares, antes e depois do tratamento (H.NB, Distância H-Nariz e PNB). Os resultados expressam que o aparelho HGS III promoveu alterações significativas no perfil tegumentar. Para investigar se o aparelho HGS-III proporcionou alterações tegumentares quanto às medidas HNB, linha H e PNB, os dados foram submetidos a testes "t" de Student pareados. Para comparar os perfis faciais previamente e após a utilização do aparelho HGS-III, empregou-se o teste não paramétrico de Wilcoxon.

*Concluiu-se que o aparelho HGS III promoveu alterações cefalométricas favoráveis no perfil tegumentar e melhorias no perfil facial (p<0001).*

**PN1702 Qualidade de vida e grau de satisfação com o tratamento cirúrgico em pacientes com maloclusão dentoalveolar**

Araújo RM\*, Silva RF, Silva JSP, Lima KC, Araújo ME, Caldas SGFR, Tomaz AFG, Simplicio H  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
rafaelamont@hotmail.com

O estudo objetivou avaliar a qualidade de vida e grau de satisfação de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico-cirúrgico. Trinta pacientes orto-cirúrgicos responderam a dois questionários, um sobre qualidade de vida (Orthognatic Quality of Life Questionnaire - OQLQ) e outro sobre grau de satisfação (Postsurgical Patient Satisfaction Questionnaire - PPSQ), juntamente ao preenchimento de uma ficha contendo dados socioeconômicos e educacionais e tempo pós-cirúrgico. Para verificar possíveis associações entre as variáveis independentes (idade, gênero, estado civil, grau de escolaridade, renda familiar e tempo pós-cirúrgico) e as variáveis dependentes (qualidade de vida e grau de satisfação), os dados foram submetidos ao tratamento estatístico do teste Mann-Whitney, ao nível de significância de 5%. A análise da relação entre as variáveis dependentes foi feita pelo teste de qui-quadrado com um nível de significância de 5%. O OQLQ apresentou uma média de escore de 16,17 ( $\pm 19,17$ ) com uma mediana de 12, caracterizando a amostra com o perfil de boa qualidade de vida. O PPSQ obteve média de escore de 26,6 ( $\pm 1,99$ ) e uma mediana de 27 pontos.

*Houve correlação significativa entre o OQLQ e PPSQ do tipo negativa moderada (0,40 a 0,69). No entanto, não houve correlação significativa entre as variáveis socioeconômico-educacionais e tempo pós-cirúrgico com o OQLQ e PPSQ. O estudo indicou que após a cirurgia os pacientes se mostraram satisfeitos com o tratamento cirúrgico e apresentaram boa qualidade de vida, e que o nível de satisfação teve relação direta com a qualidade de vida.*

**PN1703 Avaliação da Eficácia da Terapia Fotodinâmica no Tratamento Endodôntico de Dentes Decíduos - Estudo Piloto**

Okamoto CB\*, Mota ACC, Bussadori SK, Prates RA, Motta LJ  
Biofotônica Aplicada Às Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.  
dra.camilabasilio@gmail.com

Para evitar a perda precoce dos dentes decíduos, a terapia pulpar é bastante indicada, porém é um tratamento complexo devido aos procedimentos de instrumentação, complexidade do delta apical, ciclo biológico dos dentes decíduos, reabsorção fisiológica radicular e longas sessões de tratamento durante as quais as crianças às vezes nem sempre cooperam. E para que se tenha sucesso no tratamento é necessário a descontaminação eficaz do sistema de canais radiculares, desta forma, métodos têm sido pesquisados na tentativa de eliminá-la com eficácia; dentre estes, destaca-se a combinação da terapia endodôntica convencional associada ao uso da terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT). Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica no tratamento endodôntico de dentes decíduos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética número 832.657. Foi realizado em 5 dentes decíduos anteriores superiores, o tratamento convencional seguido da PDT com azul de metileno 0,005% irradiado pelo laser vermelho (660nm) com energia de 4J por 40 segundos. Foi efetuada coleta microbiológica antes e após o procedimento. Para análise dos resultados foi utilizado o Teste-t. Os resultados mostraram uma redução estatisticamente significativa dos microrganismos ( $p=0,044$ ).

*A associação da terapia endodôntica convencional combinada a PDT apresentou resultados positivos na redução de microrganismos. Esta terapia pode ser uma alternativa de fácil aplicação, indolor e que não promove resistência microbiana, podendo auxiliar evitando um retratamento e perde precoce do dente*

**PN1704 Comparison of accuracy of dental casts made by CBCT and conventional methods: a pilot study**

Gambirazio VSF\*, Andrade-Júnior I  
Mestrado Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.  
desouzaferreira.valeria@gmail.com

In orthodontics, dental casts are an essential tool for obtaining a precise diagnosis. They reliably reproduce the dental arches of the patient, evidencing the teeth dimensions and positioning. With the technological advancements in diagnosis using three-dimensional (3D) images, digital models surface as a new alternative to conventional cast models, but, a lack of consensus about their validity and reliability exists. The aim of this study was to compare the accuracy of measurements between a mandibular 3D model obtained from a cone beam computed tomography (CBCT) and a human mandible. The CBCT model was developed in the medical imaging softwares ITK-SNAP and 3D Slicer, and printed in the Faculty of Engineering of PUC Minas using the FDM technology (Fused deposition modeling). Both the CBCT model and the human mandible were measured with digital caliper, and inter-examiner analysis was performed. The measurements were compared and the most accurate measurement was from the lower left canine and the lower right lateral incisor (both 0.06 difference) and the least accurate measurement was the lower right central incisor (0.48 difference). However, the average difference between the 3D models and the human mandible was 0.23, which means that CBCT models might yield reliable measurements.

*Preliminary results did not indicate that CBCT models would cause a different diagnosis of malocclusion compared with the human mandible; it seems that CBCT models are not a compromised choice for treatment planning or diagnosis. Although further studies should be performed to confirm this hypothesis.*

**PN1705 Influência da adição de diferentes concentrações da própolis no grau de conversão de adesivo ortodôntico**

Pinguero JMS\*, Vieira-Silva HK, Ely C, Rodrigues JA, Pacheco RR, Rosalen PL, Bueno-Silva B, Roscoe MG  
UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
spessoto.jm@gmail.com

A adição de própolis a materiais odontológicos tem aumentado a atividade antimicrobiana destes materiais. Assim, este estudo objetivou avaliar a influência de diferentes concentrações de extrato etanólico da própolis vermelha (EEPV) na cinética de polimerização e grau de conversão de adesivo ortodôntico. Três grupos experimentais foram preparados, em função da adição de diferentes concentrações de EEPV à adesivo ortodôntico (Transbond XT, 3M ESPE): G1 - Grupo controle (Transbond XT, 3M ESPE), G2 - Grupo experimental com adição EEPV a 3,25 mg/ml, e G3 - Grupo experimental com adição de EEPV a 6,5 mg/ml. Os grupos foram caracterizados quanto à cinética de polimerização através de Espectroscopia FTIR em tempo real, indicando o grau de conversão (GC) de 0-120s. Foi realizada análise Two-Way ANOVA, utilizando o tempo como medida repetida, e teste de Bonferroni. Houve diferença estatisticamente significativa para a interação tempo e grupo ( $p<0,05$ ). Houve aumento no GC para todos os grupos, sem diferença estatística entre eles até o tempo de 13s (G1: 53 $\pm$ 4,9AB; G2: 58 $\pm$ 9,5A; G3: 44,3 $\pm$ 11,4B), no qual o GC do G2 foi estatisticamente superior ao G3. No tempo de 20s, G2 apresentou GC estatisticamente superior (69,7 $\pm$ 5,5A) ao GC dos grupos G1 (61,7 $\pm$ 2,8B) e G3 (60,0 $\pm$ 7,0B). Houve aumento no GC para todos os grupos, porém a diferença foi mantida até 120s (G1: 72,6 $\pm$ 1,7B; G2: 81,6 $\pm$ 3,6A; G3: 76,3 $\pm$ 3,4B).

*A adição de EEPV a 6,5 mg/ml não influenciou o GC do material, enquanto a 3,25 mg/ml influenciou positivamente o GC do adesivo ortodôntico.*

**PN1706 Protocolos de instalação de disjuntores palatinos com ancoragem esquelética: estudo comparativo através de elemento finito**

Mendonça ART\*, Waruar VHC, Nunes RSA, Suzuki H, Suzuki SS, Rosa FC, Segundo ASG  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.  
andreiarendonca71@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar três protocolos (mais anterior, posição média, mais posterior do torno de expansão) de instalação de mini implantes utilizados na disjunção rápida de maxila. A análise foi realizada através do Método de Elementos Finitos sobre uma maxila reconstruída a partir dos arquivos DICOM de tomografia Cone Beam. Como resultados obtidos, das três posições simuladas para instalação do torno expansor e dos mini implantes: a posição mais anterior é mais eficiente com maior tensão durante ativação do torno, indicando que esta deve ser capaz de provocar a disjunção da sutura com menos voltas do torno; a posição central do expansor é mais eficiente na distribuição dos níveis de tensão sobre maior extensão na sutura, indicando que pode ser uma disjunção mais simétrica; e a posição mais posterior concentra toda sua tensão apenas na sutura palatina, com mínimo efeito em outras regiões.

*Conclui-se que a opção de escolha deva ser a instalação do mini implante mais anterior ao torno de expansão. Mas, em função da técnica possuir poucos acompanhamentos longitudinais, acredita-se ser importante a análise de resultados posteriores à disjunção.*

**PN1707 Proteção Catódica em Ortodontia: Uma proposta viável de redução da liberação do Níquel na cavidade bucal**

Freitas MPM\*, Flach MA  
Ortodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
perpetuamf@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo propor a aplicação dos ânodos de sacrifício, utilizados para proteção catódica de estruturas metálicas expostas a meios salinos, na proteção do aço inoxidável e combinações com outros metais utilizados em Ortodontia. Para tanto, foi criado um dispositivo denominado de anodo ortodôntico de sacrifício (liga de Magnésio), com obtenção de patente. Visando avaliar a capacidade desse dispositivo no controle da liberação de Níquel, foi montado um modelo com cinco bráquetes, um anel ortodôntico e um fio de aço inoxidável soldado ao anel, simulando um hemi-arco do paciente em tratamento ortodôntico, gerando assim cinco grupos (G1 - Controle - solução de Cloreto de Sódio a 0,9%; G2 - modelo imerso nessa solução; G3-semelhante ao G2 com adição de Fluoreto de Sódio 0,05% à solução; G4-modelo associado ao anodo, imerso em solução de Cloreto de Sódio a 0,9%; G5- semelhante ao G4 com adição de Fluoreto de Sódio 0,05% à solução). A liberação dos íons de Níquel foi obtida por Espectrofotometria de Absorção Atômica e analisada através dos Testes ANOVA e Tukey. Os resultados mostraram redução total dos níveis de Níquel nos grupos com o anodo, sendo abaixo do limite de detecção do equipamento para leitura, independente da presença ou não do Fluoreto de Sódio na solução ( $p>0,05$ ), e semelhante ao grupo controle.

*Pode-se concluir que o dispositivo proposto foi eficaz na proteção dos fios de aço inoxidável, reduzindo totalmente a liberação de Níquel. Isto valida o método de proteção catódica em Ortodontia, representando um achado importante na busca pela biocompatibilidade dos aparelhos ortodônticos.*

**PN1708 Associação entre a higiene bucal e a cárie severa em bebês**

Pauli LA\*, Ripplinger T, Pilownic KJ, Krüger MS, Santos LGP, Azevedo MS, Romano AR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
laisanschaupauli@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a associação entre higiene bucal (HB) e a cárie severa no segundo ano de vida (2º AV) em bebês assistidos no projeto de extensão Atenção Odontológica Materno-infantil (AOMI), da FO-UFPEL. Esse estudo retrospectivo foi conduzido a partir do banco de dados de prontuários do AOMI, parecer 57/2013, do CEP da FO/UFPEL. Os dados foram coletados de forma padronizada a partir da anamnese e do exame físico do 2º AV. As variáveis independentes foram sexo, escolaridade materna, idade de irrupção do primeiro dente, época do início da HB (antes da irrupção, com a irrupção e após 2 ou mais meses da irrupção) e placa visível no exame do 2º AV. O desfecho foi a presença de cárie severa no 2º AV. Na análise multivariada, a regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada para estimar a razão de prevalência e intervalo de confiança (IC) de 95%. Foram incluídos 564 bebês com a idade média de 19 meses, sendo que 14,9% apresentaram cárie severa. A presença de cárie severa em bebês foi 2,27 (IC: 1,20-4,29) vezes maior se a irrupção do primeiro dente foi com  $\leq 6$  meses de idade, aumentando para 3,54 (IC: 2,13-5,90) com o início da HB 2 ou mais meses após a irrupção do primeiro dente e chegando a ser 10,05 (IC: 3,73-27,04) vezes maior na presença de placa visível no exame do 2º AV. Também foi 1,46 (IC: 1,01-2,12) vezes maior na baixa escolaridade materna.

Estes resultados reforçam a importância do início HB, o mais tardar, no momento da irrupção do primeiro dente decíduo, devendo haver estímulo constante para melhorar sua qualidade, especialmente nas mães com menor escolaridade.

**PN1709 Padrão de saúde bucal na adolescência e sua relação com a implementação de medidas educativo-preventivas nos primeiros anos de vida**

Rocha IS\*, Giffoni TCR, Venante HS, Poli Frederico RC, Maciel SM, Santin GC, Fracasso MLC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
rochaisabelaa@gmail.com

O presente estudo avaliou a condição de saúde bucal de adolescentes que participaram de um programa educativo e preventivo na primeira infância e a sua relação com o histórico odontológico nos primeiros anos de vida. Avaliou-se 901 prontuários, divididos em três grupos: G1 - pacientes que completaram o atendimento no programa e receberam alta; G2 - crianças que abandonaram o programa antes de dois anos de idade; G3 - pacientes que abandonaram o programa depois de dois anos de idade. Os dados foram coletados, em duas etapas: E1- utilizando-se os prontuários dos bebês, em papel, coletando os dados sócio demográficos, história da dieta alimentar, higiene bucal e o ceo-d (inicial e final); e E2- acessado no prontuário eletrônico, através do cartão SUS, coletando-se o CPO-D do último atendimento. Dos pré-escolares que receberam alta, 25,9% relataram escovar os dentes 3 ou mais vezes ao dia e 77,8% continuou o tratamento odontológico na adolescência. Crianças do grupo abandono >2 (71,2%) apresentavam se menos receptivos ao tratamento nos primeiros anos de vida. Houve uma maior incidência de cárie, em todos os grupos estudados, proporcional ao avanço da idade, embora no grupo abandono > de dois anos a severidade tenha sido maior. Já para o CPO-D houve um incremento maior no índice de cárie dos adolescentes, cujo o atendimento havia sido interrompido depois dos 2 anos de idade.

Conclui-se, portanto, que crianças que concluíram o programa apresentavam melhores hábitos de higiene nos primeiros anos de vida e buscavam a manutenção de uma boa condição de saúde bucal na adolescência.

**PN1710 Erosão dental e fatores associados em escolares de 8 a 10 anos**

Massignan C\*, Giacomini A, Gonçalves BM, Klein D, Torres FM, Castro RG, Cardoso M, Bolan M  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
carmassignan@yahoo.com.br

O objetivo da pesquisa foi determinar a prevalência de erosão dental e fatores associados em crianças com idades entre 8 e 10 anos. Foi realizado estudo transversal com amostra representativa de 1518 crianças estudantes da rede municipal de Florianópolis examinadas no ambiente escolar por 4 dentistas previamente calibrados (Kappa >0,70). A erosão dental foi diagnosticada segundo o índice de O'Sullivan para dentes decíduos e permanentes. Seus pais responderam questionário sobre: frequência de uso de refrigerante e/ou suco de fruta; frequência de uso de bebidas esportivas; queixa sobre comer demais e vomitar e frequência de vômito. A prevalência de erosão dental foi de 16%. As frequências de uso de refrigerante e/ou suco de fruta diariamente, uso de bebida esportiva diariamente, comer demais e vomitar semanalmente e vômito algumas vezes na semana foram 27,5%; 0,7%; 0,7% e 1,3% respectivamente. O resultado da regressão logística múltipla mostrou associação entre consumir refrigerante e/ou suco de fruta diariamente com erosão dental (RC 1,81; IC 95% 1,27-2,57).

Conclui-se que crianças que consomem refrigerante e/ou suco de fruta todos os dias (de 1 a mais de 2 vezes ao dia) tem maior chance de ter erosão dental em relação às que nunca consomem ou consomem raramente. Para uso de bebidas esportivas e vômito não houve associação com erosão dental.

**PN1711 Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte em Dentes de Série Arqueológica**

Dourado DG\*, Teixeira RJPB, Moura MS, Moura LFAD, Silva RNC, Lopes TSP, França TKXS, Lima MDM  
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
danni\_dourado\_@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a frequência de defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) em dentes de série arqueológica. A população do estudo foi constituída por todos os dentes preservados provenientes do Laboratório de Vestígios Orgânicos da Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM), em São Raimundo Nonato, Piauí, Brasil. Os dentes examinados possuíam idade dentária variada e pertenciam a sítios arqueológicos cuja datação da presença humana variou entre 240 a 6650 anos antes do presente (BP). Trata-se da amostra mais antiga já analisada. A análise dentária foi realizada por dois examinadores calibrados ( $\kappa > 0,8$ ) sob luz artificial. Para o diagnóstico de DDE, foi utilizado o índice para defeitos de desenvolvimento do esmalte modificado (DDE modificado) de acordo com a metodologia proposta pela OMS. Análise descritiva dos dados foi realizada. Foram avaliados 50 dentes, decíduos e permanentes, dos quais 17 (34%) apresentaram sinais de DDE. Opacidades demarcadas (58,8%) representaram o tipo de defeito prevalente, seguido por hipoplasias (35,3%). Três dentes apresentaram desintegração pós-eruptiva.

A presença de DDE em populações pretéritas sugere a influência de fatores etiológicos não relacionados a hábitos contemporâneos.

**PN1712 Solução para o relaxamento de tensão em molas T de Beta-Titânio**

Silva-Júnior RS\*, Martins IP, Martins RP, Martins LP  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
robertossjunior@gmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito da adição de helicoides em áreas de tensão no relaxamento de tensão em molas T e identificar modificações no sistema de força. Materiais e Métodos: Quarenta molas T feitas com fio 0,017"X0,025" de beta-titânio foram divididas em dois grupos: molas T com helicoides (n=20) e outro de molas T convencionais (n=20). Os grupos foram divididos em dois subgrupos, para avaliação imediata (T0) e após 48 horas (T1) de as molas serem mantidas ativadas. O Orthodontic force tester foi utilizado para registrar as forças e momentos produzidos (Fy e Mx) a cada 0,5mm de desativação e as proporções momento-força (M/F) foram calculadas. Foi utilizada uma ANOVA de dois níveis para medidas repetidas (p=0,05) para avaliar a influência do tempo, dos grupos e de suas desativações, bem como possíveis interações. O teste de tukey foi utilizado para identificar as diferenças existentes quando necessário. Resultados: Houve interação entre o tempo e os grupos para os momentos (p<0,001), forças (p=0,018) e M/F (p<0,047), bem como ambos interagiram na desativação das molas nos momentos (p<0,001) e M/F (p=0,006) mas não na força (p=0,14). Os helicoides diminuíram os momentos (p<0,001) e forças (p<0,001), aumentando a M/F (p<0,001), bem como interagiu na desativação das molas, diminuindo a proporção carga-deflexão dos momentos (p<0,001) e forças (p<0,001) produzidos, alterando a M/F (p<0,009).

Adição de helicoides em molas T resultou em maiores diferenças em momento, força e M/F ao longo do tempo e causou alterações em momento, força e M/F comparada as molas convencionais.

**PN1713 Efeitos da limpeza na quantidade de detritos, rugosidade superficial e fricção estática de arcos de aço inoxidável**

Abreu MC\*, Mattiello FDL, Matje PRB, Rizzato SMD, Menezes LM, Lima EMS  
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
marinacavallet@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar a quantidade de detritos, rugosidade superficial e atrito estático de arcos de aço inoxidável (SS) novos e após quatro semanas in-situ e os efeitos de diferentes métodos de limpeza. Os segmentos de arco SS (3M-Unitek) foram divididos em seis grupos (n=17): C, controle; RT, usado; SB, limpo com bicarbonato de sódio; AG, gaze embebida em álcool; UC, limpador ultra-sônico; SW, esponja de lã de aço. Os detritos foram avaliados em imagens de microscópio eletrônico de varredura. A rugosidade superficial foi mensurada com um rugosímetro e a fricção estática em uma máquina universal. As comparações entre os grupos foram realizadas utilizando testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis para a quantidade de detritos. Teste t de Student independente, Análise de Variância e teste de Dunnett foram empregados para avaliação da rugosidade superficial e atrito estático. Resultados: Os detritos e a rugosidade superficial aumentaram nos arcos do grupo RT em comparação com o grupo C (p <0,001). Os métodos AG e SW reduziram os detritos significativamente (<0,05), enquanto que apenas SW reduziu a rugosidade superficial significativamente (p <0,05). Não houve diferença estatística em relação ao atrito estático nos arcos do grupo RT e entre os métodos de limpeza (p > 0,05).

A quantidade de detritos e rugosidade superficial aumentou nos arcos SS após quatro semanas in-situ. Não houve alteração do atrito estático entre os grupos. Os métodos AG e SW reduziram os detritos de forma eficaz. Apenas o método SW reduziu a rugosidade superficial.

**PN1714 Ligaduras elásticas estéticas amareladas**

Behs BS\*, Silva VD, Lima EMS, Osorio LB, Matje PRB, Rizzatto SMD, Menezes LM  
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
betinabehs@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar e comparar alterações de cor em ligaduras elastoméricas estéticas após 30 dias *in-situ* utilizando um espectrofotômetro e o sistema de cores CIE. A amostra compreendeu ligaduras elastoméricas de quatro grupos de cores (N = 42): PA, pérola azul; I, incolor; PB, pérola branca; e P, pérola. Quatro amostras de cada grupo foram alocadas em quadrantes de sete pacientes, em um modelo de boca dividida. As medições de cor foram realizadas com um espectrofotômetro nas ligaduras elastoméricas como foram recebidas do fabricante (T0) e após 30 dias *in-situ* (T1). As variáveis L\*, a\*, b\* foram comparadas entre os tempos (T1 - T0) com teste pareado de Wilcoxon; as alterações de cor foram comparadas entre os grupos com o teste Kruskal-Wallis; o teste de Dunn foi utilizado para comparações múltiplas. A correlação de Spearman foi aplicada entre os cálculos CIELAB e CIEDE2000.

Todos os grupos apresentaram alterações de cor (T1 - T0) em a\* e b\*, mas somente o grupo PA apresentou alteração em L\* (p < 0,01). O grupo I apresentou maior diminuição de luminosidade ( $\Delta L^* = -2,49 \pm 0,47$ ) (p < 0,05), o menor amarelamento ( $\Delta b^* = 3,17 \pm 0,88$ ) (p < 0,05) e a menor mudança de cor total ( $\Delta E_{2000} = 3,19 \pm 0,85$ ), o qual não apresentou diferença estatística com o grupo PB ( $\Delta E_{2000} = 3,36 \pm 0,53$ ). A correlação entre  $\Delta E_{ab}$  e  $\Delta E_{2000}$  foi moderada (r = 0,59, p < 0,01). As ligaduras elastoméricas estéticas tornaram-se amareladas após 30 dias *in-situ* e houve diferenças de cor entre elas.

Apoio: CAPES

**PN1715 Prevalência e fatores associados à Hipomineralização Molar-Incisivo em crianças: Revisão sistemática e Meta-análise**

Carvalho RM\*, Firmino RJ, Castro RCFR, Oliveira LB  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
regina.motacarvalho0@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura para estimar a prevalência e os possíveis fatores de risco associados à Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) em crianças. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de palavras-chave em nove bases de dados (Pubmed, Lilacs-BVS, Embase, Cochrane library, Centre for Reviews and Dissemination, Scopus, CINAHL, Web of Science e Literatura Cinzenta) entre os anos de 1959 a 2017. Foram selecionados estudos observacionais em inglês, português e espanhol que forneceram valores expressos de prevalência ou dados que permitiram o cálculo destas taxas em relação à HMI e que adotaram os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD). Um sistema de gerenciamento de referências foi adotado para a exclusão dos trabalhos duplicados. A revisão sistemática foi realizada de maneira independente por dois revisores e a extração dos dados foi feita por meio de um formulário padronizado. Foram identificadas inicialmente 1836 publicações, sendo que 38 preencheram os critérios de inclusão. Vinte e três estudos transversais foram incluídos na meta-análise (modelo fixo) utilizando o Software RStudio. A heterogeneidade foi avaliada pelo índice I<sup>2</sup>. A prevalência de HMI foi de 17,9% (IC 95% 14,82-21,49). Fatores pré-natal, perinatal e pós-natal foram associados à HMI.

Pode-se concluir que a prevalência estimada de HMI é de 17,9% e há grande heterogeneidade entre os estudos. Verificou-se que a evidência na literatura sobre os fatores de risco para HMI ainda é insuficiente e controversa.

**PN1716 Espessura da cortical óssea zigomático-maxilar em pacientes hiper, normo e hipodivergentes: estudo tomográfico**

Costa JV\*, Ramos AL, Iwakí Filho L  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
julyanovieira@gmail.com

A região óssea zigomático-maxilar tem sido utilizada para inserção de dispositivos temporários de ancoragem ortodôntica, bem como fixação de miniplacas cirúrgicas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a espessura da cortical óssea por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico em diferentes padrões esqueléticos. Um total de sessenta e dois pacientes, de ambos os gêneros, divididos em três grupos foram avaliados de acordo com a espessura da cortical óssea e o padrão esquelético facial. As mensurações foram realizadas na região da vertente anterior do processo zigomático da maxila de ambos os lados sobre as imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. Os resultados indicaram não existir uma correlação significativa entre a espessura da cortical óssea e o padrão esquelético. Entretanto, nenhum paciente do grupo hipodivergente apresentou cortical maior que 2 mm de espessura e nenhum paciente do grupo hipodivergente apresentou cortical menor que 1mm de espessura.

Embora o padrão facial não se correlacione significativamente com a espessura da cortical óssea da região zigomático-maxilar, apontou uma tendência a menores espessuras nos hiperdivergentes, mas uma análise individualizada deve ser considerada quando se planeja utilizar esta disponibilidade óssea para os dispositivos temporários de ancoragem, bem como inserção de parafusos cirúrgicos.

**PN1717 Avaliação do acúmulo de biofilme e força de desativação de arcos de Níquel-Titânio antes e após exposição em meio bucal**

Sapata DM\*, Ramos AL, Normando ADC, Sábio S, Paschoff RC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
diogo.sapata@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o acúmulo de biofilme e a força de desativação dos fios de Níquel-Titânio (NiTi) antes e depois da exposição em meio bucal. Quatro marcas comerciais de arcos ortodônticos de NiTi 0,016" foram examinados antes e após a exposição ao meio bucal por 4 semanas. Seis segmentos de fio com 30mm, de cada fabricante, foram testados em um dispositivo com quatro braquetes autoligáveis, canaleta 0,022", adaptados na máquina de ensaio universal para avaliar a força de desativação, entre 0,5 e 3mm de deflexão. A presença de biofilme na superfície dos fios foi avaliada sob Microscopia Eletrônica de Varredura, antes e após a exposição ao meio bucal. Foram aplicados os testes de Wilcoxon e Kappa ponderado para os escores de biofilme, ANOVA para medidas repetidas a três critérios (post test de Bonferroni) e regressão linear entre biofilme e força de desativação. A exposição em meio bucal promoveu o acúmulo moderado a severo de detritos na superfície dos arcos e causou redução da força de desativação para as marcas Ormco e Gac, entretanto mantendo-os com níveis adequados. Os arcos Morelli e Orthometric não sofreram redução significativa da força de desativação, no entanto mantendo-os em níveis elevados de força após a exposição em meio bucal.

A exposição ao meio bucal durante um mês pode causar significativa alteração da dissipação de Forças dos fios NiTi, decorrente do acúmulo de biofilme.

**PN1718 Experiência de cárie dentária em crianças e adolescentes com síndrome de Down**

Carrada CF\*, Scalonis FAR, Abreu LG, Ribeiro RA, Paiva SM  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
camilacarrada\_89@hotmail.com

Avaliar a experiência de cárie dentária em crianças e adolescentes com síndrome de Down (SD) comparadas com crianças e adolescentes não síndrômicas (ND). Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (1.557.861), foram examinados 138 indivíduos com SD com idade entre 4 e 16 anos os quais foram pareados por sexo e idade com 138 crianças e adolescentes sem a síndrome. A experiência de cárie dentária foi determinada pelos índices ceo-d (índice de dentes deciduos cariados, com extração indicada e obturados) e CPO-D (índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados), de acordo com os critérios de diagnóstico preconizados pela OMS. Para comparação entre os grupos SD e ND foi realizado teste Qui-quadrado de Pearson para análise das variáveis dependentes categóricas e teste Mann-Whitney para as variáveis dependentes contínuas. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a frequência de crianças e adolescentes livres de cárie dentária dos grupos SD (63,8%) e ND (55,8%) (p=0,22). Indivíduos ND apresentaram maior experiência de cárie dentária não tratada que os SD (p=0,02). Entretanto, o número de dentes obturados foi mais observado nos indivíduos com a síndrome (p=0,012). Não houve diferença em relação ao número de dentes perdidos ou com extração indicada por cárie entre os grupos (p=0,70).

A cárie dentária não tratada é mais observada em indivíduos ND, enquanto indivíduos SD apresentam mais dentes obturados.

Apoio: CAPES

**PN1719 Perfil do especialista e solicitação dos exames de imagem na etapa de diagnóstico e planejamento em ortodontia**

Rocha R\*, Derech CD, Barattieri CM, Ritter DE  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
rochafn@gmail.com

Foram analisados 128 questionários respondidos por especialistas em Ortodontia inscritos no CFO e ABOR com questões envolvendo faixa etária dos pacientes atendidos, tempo de exercício na especialidade, formação acadêmica, vínculo de trabalho e registro em outra especialidade. Foram também apresentados com fotografias extra e intraorais cinco casos clínicos com maloclusões apresentando diferentes graus de complexidade. Aos entrevistados era oferecida uma guia de solicitação para os exames complementares que julgava necessário para o diagnóstico e planejamento seguro de cada um dos cinco casos. Calculou-se as doses efetivas de radiação referente a cada um dos exames complementares constantes na requisição. 128 profissionais retornaram com o formulário completo. A quantidade de radiação solicitada para cada caso foi relacionada com fatores como idade do especialista, tempo de especialidade, atendimento a convênio e registro em outra especialidade além da Ortodontia.

Quanto maior a faixa etária atendida pelo especialista e se o tempo de formação for superior a 12 anos, maior a dose efetiva de radiação a que ele submete o paciente; a relação de trabalho deste como prestador de serviço em consultório também implicaria em uma maior exposição do paciente à radiação. Em contraposição, os profissionais que tinham outra especialidade além da Ortodontia demonstraram ser mais conservadores. Não foram encontrados dados estatisticamente significativos que relacionariam os especialistas cuja demanda maior de pacientes seria advinda de convênio odontológico com a dose de radiação.



**PN1720** **Influência do apinhamento dentário e presença de diastemas na estética facial**

Tomaz AFG\*, Araújo RM, Sena LMF, Farias ACR, Cruz IDS, Medeiros AR, Araújo ME, Simplicio H  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
amandafelixgoncalves@gmail.com

A pesquisa objetiva o conhecimento do grau de atratividade facial de indivíduos portadores de diastemas e apinhamento anterior, e a mensuração do impacto dessas alterações dentárias na percepção da estética facial. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa através da Plataforma Brasil sob o parecer de número 298.420. Para a pesquisa foram selecionados dois voluntários, de ambos os gêneros, que serviram de modelos para obtenção de fotografias que foram manipuladas digitalmente para obtenção de duas novas condições oclusais (diastema e apinhamento), essas fotos foram avaliadas através de questionário por 160 examinadores divididos em 4 grupos de mesmo tamanho, sendo eles Alunos, Professores, Artistas Visuais e Leigos. A face com oclusão normal foi indicada como a mais atrativa, seguida da face com diastema. Quando comparadas as oclusopatias, os indivíduos com diastema foram julgados mais inteligentes, com maiores chances de obter emprego, e aqueles que transpareciam melhor condição socioeconômica que portadores de apinhamento.

*Portanto, observou-se que as oclusopatias influenciaram negativamente a percepção estética facial dos entrevistados, sendo o apinhamento a má oclusão mais agravante.*

**PN1721** **Efeito in vitro da caseína fosfopeptídeo/fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) no controle da erosão em esmalte de dentes decíduos**

Rocha CT\*, Neves BG, Carvalho GA, Marques VF, Rodrigues LKA  
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
cristianetomaz@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito *in vitro* da caseína fosfopeptídeo-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) no controle da erosão em esmalte de dentes decíduos. Após seleção pela microdureza de superfície, blocos de esmalte foram divididos em 5 grupos (n=14): A- gel de flúor fosfato acidulado a 1,23%; B- gel de flúor neutro a 2%; C- Pasta contendo CPP-ACP; D- Pasta contendo CPP-ACP e flúor; E- água destilada-controle. Uma ciclagem inicial foi realizada com 6 ml de Coca-Cola® por 2 min. Uma única aplicação dos géis foi realizada por 1 min e as pastas foram aplicadas por 5 min. A ciclagem foi repetida a 37 °C, 4x/dia por 5 dias e as pastas foram aplicadas após cada desafio ácido. A microdureza final foi obtida pela média de impressões no esmalte. Diariamente, 2 mL de Coca-Cola® foram coletados para dosagem de cálcio. Lantânio a 1 % foi adicionado para espectrometria de força atômica. Três espécimes de cada grupo foram analisados em microscópio eletrônico de varredura. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Pelo ANOVA 2-way, não houve diferença estatisticamente significativa na perda de microdureza entre os grupos (p= 0,784). Pela dosagem de cálcio, avaliando a influência do tempo, também não houve diferença entre os grupos (p=0,678). Todas eletromicrografias apresentaram desgaste da superfície, com condicionamento na área interna do prisma semelhante a favo de mel.

*Concluiu-se que, de acordo com as condições estudadas, pastas contendo CPP-ACP não apresentaram efeito in vitro no controle da erosão em esmalte de dentes decíduos.*

Apoio: CNPq - 484667/2013-0

**PN1722** **Radiografia Periapical e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico em Reabsorções Radiculares no Tratamento Ortodôntico**

Taques CRM\*, Brito-Junior RB, Maia SRC, Barbosa JA, Montali VAM  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
paulataques68@gmail.com

A reabsorção radicular externa é uma das sequelas mais comuns e também mais indesejáveis, podendo ser detectada nos estágios iniciais de alinhamento e nivelamento ortodôntico. Com o propósito de comparar a concordância diagnóstica entre Radiografias Periapicais (RP) e Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) em reabsorções radiculares induzidas ortodônticamente, foram selecionados pacientes que tinham de 12 a 42 anos de idade que estavam em tratamento ortodôntico nos quais realizaram-se RP e TCFC de 52 Incisivos Superiores Permanentes (26 centrais e 26 laterais). Estes exames imaginológicos foram analisados por dois professores doutores em Radiologia, calibrados entre si. Este trabalho mostrou que não houve concordância significativa entre a RP e a TCFC para o diagnóstico de reabsorções radiculares externas induzidas ortodônticamente.

*A Radiografia Periapical não substitui a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico no diagnóstico de reabsorções radiculares externas causadas por forças ortodônticas.*

**PN1723** **Influências de fatores clínicos e radiográficos no sucesso de pulpectomias de dentes decíduos após dois anos- ensaio clínico randomizado**

Bresolin CR\*, Marques RPS, Costa C, Mello Moura ACV, Mendes FM  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
carmela\_rb@hotmail.com

Características clínicas e radiográficas são apontadas como fatores associados ao fracasso de pulpectomias em dentes decíduos. O objetivo desse ECR triplo cego é avaliar a influência de diferentes características no sucesso de pulpectomias de dentes decíduos tratados com duas pastas iodofornadas após dois anos. Foram incluídos dentes com necessidade de tratamento endodôntico. As listas de randomização foram geradas em blocos e os dentes foram randomizados para um dos grupos (pasta Guedes Pinto ou pasta Vitapex) e estratificados em anteriores e posteriores. O tratamento endodôntico seguiu um protocolo operacional padrão e foi realizado por um único operador que coletou variáveis clínicas e radiográficas dos dentes. Os retornos de 3, 6, 12, 18 e 24 meses foram realizados por um avaliador treinado e cego. Os dados foram analisados por Regressão de Cox. Foram incluídos 104 dentes pertencentes a 61 pacientes e a taxa de resposta foi de 100%. A posição (anterior ou posterior) apresentou diferença estatística pois não obtivemos falhas em dentes anteriores. Devido a isso, foi realizada análise de subgrupo com molares. O material obturador não apresentou relação com o sucesso (p=0,29), bem como presença de fístula, abscesso, reabsorção radicular inicial e posição do dente (superior ou inferior). O diagnóstico inicial foi associado com a falha: dentes necrosados apresentaram chances maiores de falha do que dentes com vitalidade (p 0,030).

*Em conclusão, o tratamento endodôntico em dentes necrosados apresenta pior prognóstico.*

**PN1724** **Associação de sintomas de DTM, Bruxismo, estresse em Universitários**

Matheus M\*, Venezian GC, Vedovello-Filho M, Valdrighi H, Menezes CC, Furlatti VF  
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
odontomatheus@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa foi identificar a prevalência e associação de sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), bruxismo e estresse em universitários. Foram aplicados questionários em 362 estudantes de graduação em odontologia, na faixa etária de 17 a 56 anos de ambos os gêneros. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário de Triagem para Dor Orofacial e DTM recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial, o questionário de sintomas de bruxismo recomendado por Molina (1999) e a Escala de Estresse Percebido (PSS-14). Verificou-se que, dos estudantes entrevistados, 60% relataram sintomas de DTM, 37% sintomas de bruxismo e 52% sintomas de estresse. Os sintomas de DTM mais relatados foram dores de cabeça, pescoço ou dor nos dentes, ruídos articulares; cansaço muscular rosto cansado; e dor perto dos ouvidos, lados da cabeça ou nas bochechas. Os resultados mostraram que a presença de DTM foi associada à presença de sintomas de bruxismo (p<0,0001; Odds ratio = 5,17; IC 95%: 3,10 - 8,63) e também a presença de sintomas de estresse (p<0,0001; Odds ratio = 2,47; IC 95%: 1,61 - 3,80).

*Conclui-se que houve uma alta prevalência de sintomas de DTM nos estudantes universitários e que esta estava associada à presença de sintomas de bruxismo e estresse.*

**PN1725** **Severidade da fluorose dentária e fatores associados nos escolares de 8 a 10 anos de idade**

Cossa IA\*, Torres FM, Klein D, Giacomini A, Gonçalves BM, Konrath AC, Bolan M, Cardoso M  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
ildalsete@gmail.com

Com a intenção de conhecer a severidade de fluorose dentária e os seus fatores associados nos escolares da Rede Municipal de Florianópolis, realizou-se um estudo epidemiológico do tipo observacional descritivo de corte transversal. A amostra foi composta por 1172 escolares de 8 a 10 anos de idade nos quais 4 examinadores calibrados (Kappa >0,7) realizaram exame clínico para o diagnóstico da fluorose utilizando o Índice de Dean. Os responsáveis pelos escolares responderam um questionário sobre hábitos de escovação e uso de flúor pela criança. A prevalência de fluorose dentária foi de 35,67%, com maior frequência no sexo feminino, em 60,77% e sendo a idade mais afetada de 9 anos, em 38,76%. Quanto à severidade, verificou-se maior predominância do grau muito leve (17,75%), seguida pelo grau leve (10,49%). Enquanto o grau moderado foi o que se apresentou com a menor frequência de 0,43% e nenhum caso severo. Foi utilizado o teste de regressão múltipla e não houve associação (p>0,05) entre fluorose e as variáveis pesquisadas como idade de início e frequência de escovação, uso de pasta fluoretada de 0 a 3 anos de idade, quantidade de pasta dental usada na escovação, fonte de água para beber e confecção de alimentos.

*Pôde-se concluir que a presença de fluorose foi baixa entre os escolares com predomínio de casos leves e não foi encontrada associação da mesma com as demais variáveis coletadas.*

**PN1726 Alterações dos padrões respiratórios em crianças de 8-10 anos com relato de ronco**

Reis A\*, Giacomin A, Gonçalves BM, Klein D, Bolan M, Cardoso M  
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
reis.poliana@outlook.com

O objetivo deste estudo transversal foi identificar se o relato de ronco em crianças pode sinalizar o diagnóstico clínico das maloclusões como a mordida aberta anterior (MAA), mordida cruzada posterior (MCP) e overjet acentuado de escolares de 8-10 anos de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. A amostra foi composta por 1225 escolares, selecionados aleatoriamente, de 24 escolas municipais. Um questionário entregue aos pais contendo a pergunta: "Seu filho ronca a noite?", foi considerado com sim (todos os dias) e não (raramente/ menos de uma vez por mês/ algumas vezes por semana). O exame clínico foi realizado por 4 examinadores calibrados ( $Kappa > 0,7$ ). A MAA foi classificada de acordo com os valores obtidos em leve (<1mm), moderada (1,1 a <3mm) e severa ( $\geq 3$ mm). Para o diagnóstico de overjet foi considerado normal o trespassse positivo entre  $0 < x \leq 3$  mm; moderado: entre  $3 < x \leq 6$  mm; e severo: com  $x > 6$  mm. Os dados foram analisados descritivamente e através de análise de regressão de Poisson, com nível de significância de 95%. A prevalência de crianças de baixa renda ( $p < 0,001$ ) com relato de ronco é 1,45 maior com relação às crianças com renda maior. A prevalência de crianças com relato de roncar à noite é 76% ( $p < 0,001$ ) maior nas crianças com relato de babar a noite, 68% maior nas crianças com nariz entupido.

*Conclui-se que, mesmo sem evidência clínica de maloclusão dadas as limitações do exame na dentição mista, o relato de ronco pode sinalizar alterações nos padrões respiratórios que podem contribuir para a instalação de uma alteração.*

**PN1727 Comportamento alimentar no aleitamento exclusivo e estado nutricional na primeira infância**

Abuhadba-Moscoso RL\*, Chaves-Junior SC, Burga-Sánchez J, Gavião MBD  
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
rosabuhadba@gmail.com

O objetivo foi avaliar retrospectivamente o apetite infantil durante a alimentação exclusiva com leite, formas de aleitamento, aspectos nutricionais, características sociodemográficas e possíveis associações entre essas variáveis. A amostra foi de 194 crianças de 1,5-3,5 anos de idade e as mães. O apetite foi avaliado pela aplicação do Questionário do Comportamento Alimentar do Bebê (BEBQ - versão retrospectiva) cujos domínios são Prazer em comer, Resposta ao alimento, Ingestão lenta, Resposta à saciedade e Apetite geral, com respostas em escala Likert de 5 opções. As variáveis antropométricas foram aferidas seguindo os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS). As características sociodemográficas, hábitos alimentares e o aleitamento foram informados pelas mães/responsáveis. O Apetite geral durante o aleitamento foi classificado como bom ( $4,37 \pm 0,99$ ). Os escores do Prazer em comer foram altos ( $4,70 \pm 0,40$ ), enquanto os domínios de Resposta ao alimento, Ingestão lenta e saciedade foram baixos ( $2,67 \pm 0,05$ ,  $2,78 \pm 0,68$ ,  $2,43 \pm 0,79$ , respectivamente). Houve correlação positiva significativa fraca do Apetite geral com o estado nutricional ( $r = 0,16$ ;  $p = 0,025$ ), o que não foi observado com os outros domínios ( $p > 0,05$ ). As características sociodemográficas e duração do aleitamento exclusivo não foram associadas ao estado nutricional ( $p > 0,05$ ).

*O Apetite infantil durante o aleitamento exclusivo pode ser um indicador do estado nutricional atual já que crianças nesse período com bom apetite tinham escores mais altos do peso para comprimento.*

Apoio: CNPq - 132487/2016-0

**PN1728 Análise das forças geradas por aparelho disjuntor palatal tipo Haas utilizando sensores de fibra óptica**

Perin MAA\*, Ferreira GS, Silva GJV, Araújo CM, Tanaka OM, Guariza Filho O, Ignácio SA, Camargo ES  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
mariaaugustaandriago@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar, por meio de sensores de fibra óptica, as forças dissipadas durante as ativações iniciais do aparelho disjuntor palatal tipo Haas. Foi confeccionado modelo elastomérico simulando uma arcada dentária superior com dentição permanente, no qual foram inseridos segmentos de fibra óptica na face vestibular e palatina, na região apical e cervical das raízes dentárias. Os sensores foram posicionados adjacentes aos 1os pré molares e aos 1os molares, bilateralmente. O aparelho disjuntor palatal tipo Haas foi adaptado no modelo elastomérico e foram realizadas 4 ativações de 1/4 de volta no parafuso expander. A variação do comprimento de onda de cada sensor foi registrada para cada ativação por meio do Analisador de espectros ópticos e pelo Interrogador óptico. Os dados foram obtidos em nanometros e transformados em gramas-força. A análise foi realizada pelo programa Origin 8®.

*Observou-se que a força total gerada pelas ativações iniciais do disjuntor palatal tipo Haas foi de 25,21gf. Sendo assim, o uso de sensores de fibra óptica mostraram-se eficientes na aferição das forças dissipadas pelo aparelho disjuntor palatal tipo Haas.*

**PN1729 Tratamento restaurador atraumático associado à estratégia educativa em saúde bucal: avaliação longitudinal de 18 meses em escolares**

Huamani JRS\*, Gomes GF, Sousa KG, Gavião MBD, Castelo PM, Barbosa TS  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
juana264@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o impacto do tratamento restaurador atraumático (ART) associado à estratégia educativa em saúde bucal (EESB) na longevidade das restaurações após 18 meses. Foram avaliadas 92 restaurações em escolares, de seis e sete anos, de ambos os gêneros, da rede municipal de Piracicaba, Charqueada e Saltinho, SP. As crianças foram, aleatoriamente, alocadas nos grupos: GEESB+ART (n=38), submetido a 4 semanas de EESB seguido do ART; e GART (n=54), submetido ao ART. A longevidade das restaurações foi avaliada por dois critérios: avaliação do ART e avaliação do tratamento. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado independência/partição e Exato de Fisher. O GEESB+ART apresentou maior prevalência de falhas na avaliação ART (68,4%). Na avaliação do tratamento, mais de metade do GEESB+ART apresentou falha menor, enquanto 51,9% do GART apresentou sucesso. Na avaliação ART, as falhas detectadas no GEESB+ART foram mais prevalentes em restaurações Classe II (53,8%), de tamanho grande (61,5%), no arco inferior (57,7%). O sucesso detectado no GART foi mais observado em restaurações Classe II (57,1%), de tamanho grande (57,1%), no arco inferior (64,3%). No GEESB as falhas menores foram mais frequentes em restaurações Classe I (59,1%), de tamanho grande (54,4%), localizadas no arco inferior (59,1%).

*A associação da EESB ao ART não resultou em maior longevidade das restaurações após 18 meses, reforçando a importância da motivação periódica em programas educativos em saúde bucal.*

Apoio: CNPq - PIBIC

**PN1730 Intraoral features of infants affected by congenital Zika Syndrome**

Marinho RBV\*, Ribeiro EM, Pessoa ALS, Cavalcanti LPG, Costa FWG, Leite RFP, Ribeiro TR, Fonteles CSR  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
rebecabastosvm@gmail.com

In 2015, an outbreak of Zika virus (ZIKV) in northeast Brazil was associated with birth defects in infants born from affected mothers. This range of malformations characterized by microcephaly, spasticity, seizures, irritability and brainstem dysfunction, ocular abnormalities, among other abnormalities was soon defined as the congenital ZIKV syndrome. Intraoral findings associated with this syndrome hasn't yet been described in the literature. The present study aimed to investigate the intraoral findings of infants affected by CZS. A cohort of 67 infants (37 females, 30 males, 1-19 months-age) born from mothers infected by ZIKV during pregnancy was clinically examined by a single examiner in December/2016. Findings were registered in a standard chart. Intraoral exam demonstrated presence of deep palate in 40,30% (n=27), pronounced midpalatal raphe in 77,61% (n=52) and low insertion of upper labial frenulum in 32,84% (n=22) of infants. Thirty-five babies (52,24%) were edentulous, many of which were close to or above age 12-months. Lingual frenulum was only visible upon maneuver in 40,30% (n=27) of the examined infants. Three infants presented candidiasis, and one showed finding consistent with Bohn's nodules.

*We have concluded that infants affected by congenital ZIKV syndrome present typical phenotypic alterations involving hard and soft tissues of the oral cavity, in addition to delayed dental eruption. Further monitoring of growth and development is essential to better characterize this syndrome and establish an adequate preventive plan for this population.*

**PN1731 Efeito de elásticos ortodônticos intermaxilares na viabilidade e morfologia celular de fibroblastos 3T3**

Sanson MAS\*, Silva DWS, Huller D, Santos FA, Pagano PR  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
sanson.mari@gmail.com

O estudo buscou avaliar a citotoxicidade de diferentes marcas de elásticos ortodônticos intermaxilares em cultura de fibroblastos 3T3, avaliando seu efeito sobre a viabilidade e morfologia celular. Foram testadas 4 marcas de elásticos intermaxilares 3/16", sendo duas nacionais (Morelli® e Uniden®) e duas internacionais (Orthometric® e Tru-Force®), utilizando o amálgama como controle de toxicidade. Para os ensaios de citotoxicidade foi utilizado o extrato concentrado e diluído dos elásticos, os quais foram mantidos imersos em meio de cultura por 24h e 5 dias. Foi verificada a porcentagem de células viáveis após períodos de incubação de 12, 24 e 48h, utilizando as metodologias do Thyazoly Blue Tetrazoliumbromide (MTT) e Vermelho Neutro (VN). No teste de contato direto, as células foram plaqueadas diretamente sobre os elásticos, sendo realizada a quantificação de células viáveis aderidas ao elástico pelos ensaios do MTT e VN. Todos os testes foram acompanhados de registro fotográfico dos poços para avaliação da morfologia celular. Três das quatro marcas de elásticos testadas diminuíram a viabilidade celular dos fibroblastos abaixo de 40% após 12h de exposição, e abaixo dos 15% após 48h. Os resultados indicaram uma maior compatibilidade dos elásticos da marca Tru-Force®, e uma maior citotoxicidade dos elásticos da marca Morelli®.

*Podemos concluir que os elásticos ortodônticos foram capazes de alterar a viabilidade e morfologia celular dos fibroblastos e, portanto, não podem ser considerados biologicamente inertes, especialmente pelo fato do contato contínuo e prolongado com a mucosa bucal.*

**PN1732 A posição anteroposterior dos incisivos e a atratividade do perfil no tratamento da classe II**

Valerio MV\*, Mendes LM, Janson G  
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Col. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
marcelo.valerio@usp.br

O objetivo deste estudo foi verificar se a atratividade do perfil está correlacionada com a posição anteroposterior dos incisivos superiores em relação à testa (Elemento II), bem como avaliar se há relação entre sua posição final e o protocolo de tratamento empregado para correção da Classe II. A amostra consistiu em telerradiografias em norma lateral e fotografias de perfil de 58 pacientes com maloclusão de Classe II divisão 1 tratados sem extração (XP0), com extrações de dois pré-molares superiores (XP2) ou com extrações de quatro pré-molares (XP4). Os grupos foram compatíveis em relação à idade, sexo e índice do Objective Grading System (OGS) na fase de pós-tratamento. Houve correlação entre a posição Elemento II e a atratividade do perfil, determinada pelo teste de correlação de Pearson, enquanto que a posição anteroposterior dos incisivos em relação à testa foi mais próxima da ideal no grupo XP2, sendo que o mesmo grupo apresentou maior atratividade que os demais ao final do tratamento e em longo prazo, demonstrado pela análise de variância.

*Esta análise, de fácil execução e aplicável aos tratamentos ortodônticos e de reabilitação oral demonstra não apenas a importância de considerar-se o perfil no momento do diagnóstico e do planejamento, mas, principalmente, nos fornece um novo referencial confiável a ser adotado, o qual apresenta correlação comprovada entre um posicionamento cefalométrico determinado e a estética final.*

**PN1733 Avaliação de fluxo, pH e glicose salivares e experiência de cárie em crianças com e sem Diabetes Mellitus tipo 1: estudo longitudinal**

Martins RARC\*, Ponte ED, Forti AC, Montenegro APDR, Chaves Filho FCM, Santos CF, Fonteles CSR, Ribeiro TR  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
asfor.renata@gmail.com

Objetivou-se avaliar fluxo, pH e glicose salivares e experiência de cárie em crianças com e sem Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). Foram selecionadas 39 crianças, de ambos os sexos, com idades de 2 a 10 anos com (CD) e 56 crianças sem DM1 (SD) pareadas por sexo e idade. A coleta de dados ocorreu durante a consulta inicial (T0), após 6 (T6) e 12 meses (T12). Realizou-se anamnese, exame clínico através do Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cáries. Após registro do fluxo, saliva foi coletada, centrifugada e o sobrenadante congelado a -80°C. O pH e a glicose salivares foram medidos. SPSS 17.0, teste t e correlação de Pearson foram utilizados para a estatística. Os resultados mostraram que as variáveis de fluxo (T0 - SD: 0,27 ± 0,19, CD: 0,24 ± 0,15; T6 - SD: 0,32 ± 0,19, CD: 0,35 ± 0,24; T12 - SD: 0,35 ± 0,19, CD: 0,33 ± 0,24), glicose salivar (T0 - SD: 1,65 ± 1,82, CD: 3,69 ± 7,62; T6 - SD: 1,76 ± 2,43, CD: 4,07 ± 7,04; T12 - SD: 0,82 ± 1,06, CD: 2,55 ± 4,45) e pH em T6 (SD: 7,70 ± 0,36; CD: 7,68 ± 0,24) não apresentaram significância (p < 0,05). O pH apresentou valores significativamente maiores em SD do que em CD em T0 (SD: 7,51 ± 0,51; CD: 7,28 ± 0,34; p = 0,01) e T12 (SD: 8,16 ± 0,43; CD: 7,64 ± 0,58; p = 0,00). Em relação à cárie, o grupo SD em T12 foi mais acometido por cárie na face palatina (SD: 0,91 ± 1,14, CD: 0,36 ± 0,91; p = 0,04).

*Em conclusão, o pH salivar e a cárie na face palatina podem ser utilizados como possíveis marcadores em crianças com DM1. Entretanto, futuros estudos são necessários para se confirmar a utilização das variáveis fluxo e glicose salivares no diagnóstico precoce dessa doença.*

Apoio: CNPq - 445591/2014-5

**PN1734 Influência do pH e da concentração de flúor de dentifrícios nos níveis de flúor nas unhas de crianças residentes em uma região não fluorizada**

Campos FAT\*, Caldas ATL, Souza CFM, Sampaio FC, Siqueira MFG, Buzalaf MAR, Silva SA, Cardoso CAB  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
fe\_trigueiro@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do pH e da concentração de flúor ([F]) de dentifrícios em consistência de gel na incorporação de fluoreto nas unhas de crianças de três creches situadas em uma região de água não fluorizada (João Pessoa-PB). Participaram do estudo 210 crianças de 2-4 anos de idade, distribuídas aleatoriamente de acordo com o dentifício utilizado por um período de 12 meses: G1: 1100 ppm F, pH 4,5; G2: 750 ppm F, pH 4,5; G3: 1100 ppm F, pH 7,0. Os dentifrícios foram colocados na escova pela técnica da "gota" e as unhas foram coletadas em três momentos correspondentes ao período experimental de uso dos três dentifrícios (T1, T2 e T3). As concentrações de F nas unhas foi analisada por eletrodo específico, após difusão facilitada por HMDS. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey para comparações individuais nos diferentes momentos e Kruskal-Wallis seguido de Mann-Whitney U para comparações individuais quando os dados foram analisados em conjunto. A análise demonstrou diferença significativa entre os grupos em T1 (p=0,042) e T2 (p=0,040), mas não em T3 (F=1,314, p=0,272) (p<0,05). No entanto, considerando-se as médias±DP da [F] dos três momentos, G1 (3,38±1,37, n=131) e G3 (3,32±1,22, n=93) tiveram incorporação significativamente maior nas unhas em relação à G2 (2,87±0,93, n=72) (K = 8,734, p = 0,013).

*Apesar da elevada ingestão de flúor observada para todos os grupos, a redução da concentração do dentifício ainda é um fator relevante para a diminuição da ingestão excessiva de flúor, mesmo em área de água de abastecimento não fluorizada.*

**PN1735 Fatores de risco para a incidência de dor de dente em pré-escolares: um estudo de coorte**

Vieira-Andrade RG\*, Paiva SM, Silva TF, Pordeus IA, Ramos-Jorge ML  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
raquelvieira.andrade@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores de risco para incidência de dor de dente em pré-escolares brasileiros. Um estudo longitudinal prospectivo foi realizado com uma amostra de 116 pré-escolares com idade entre 24 e 47 meses no primeiro exame (T1), reexaminados dois anos depois (T2). As crianças foram alocadas em dois grupos com base no T1: crianças com dor de dente (n=58) e sem dor de dente (n=58). Através de exames clínicos, realizados por um único examinador calibrado, foram coletadas informações acerca da presença de má oclusão, traumatismo dentário e cárie dentária (avaliada através dos índices ceo-d e pufo). Os pais/responsáveis responderam a um questionário socioeconômico e a uma pergunta sobre relato de dor de dente na criança nos últimos seis meses. Considerou-se como variável dependente os novos casos de dor de dente relatados em T2. Teste Qui-quadrado e modelo hierárquico de regressão de Poisson (p<0,05; IC95%) foram realizados. A incidência de crianças com dor de dente foi de 12,9%. Baixa (RR=1,96, IC95%:1,03-3,73, p=0,039) e alta gravidade de cárie dentária não tratada (RR=5,16; IC95%:2,82-9,45, p<0,001), além da presença de pufo (RR=1,75; IC95%:1,12-2,73, p=0,014), foram fatores de risco para os novos casos de dor de dente em crianças pré-escolares.

*Concluiu-se que a gravidade da cárie dentária e a presença de pufo foram fatores de risco para os novos relatos de dor de dente entre os pré-escolares examinados.*

Apoio: CAPES

**PN1736 Influência De Desafios Erosivo E Abrasivo Na Rugosidade Superficial Do Esmalte De Dentes Bovinos**

Oliveira DA\*, Oliveira MAHM, Lepri CP, Palma-Dibb RG, Geraldo-Martins VR, Campos MGD, Carvalho AC, Bazaga LG  
Propep - UNIVERSIDADE DE UBERABA.  
Dinekellyao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da erosão e abrasão relacionados ao desgaste e rugosidade superficial do esmalte de dentes bovinos. Foram selecionados 40 incisivos bovinos que foram seccionados, obtendo 40 espécimes de esmalte com 5mm x 5mm x 2 mm. Estes espécimes foram incluídos em um tubo de pvc com resina acrílica, com a face vestibular voltada para cima. Em seguida, foram divididos aleatoriamente em 4 grupos. De acordo com o tratamento proposto: G1 - escovação com dentifício Tandy; G2 - escovação com dentifício Colgate Smiles; G3 - escovação com dentifício Colgate Total 12 Clear Mint e G4 - escovação com dentifício Regenerate. Os espécimes foram submetidos ao desafio erosivo com imersão em bebida a base de cola (Coca-Cola®) durante 90 segundos, 4 vezes ao dia, intervalo de 2 horas entre as imersões por um período de 5 dias. As escovações foram realizadas uma hora após o primeiro e o último ciclo de desafio ácido. A rugosidade superficial (parâmetro Ra em µm), rugosidade linear (parâmetro Rz em µm) e rugosidade de área (parâmetro Sa em µm) foi realizada por meio de microscopia confocal de varredura a laser. Os dados foram submetidos ao teste estatístico Análise de Variância para comparação das médias. Os resultados obtidos mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p>0,05) com relação à rugosidade superficial (Ra), rugosidade linear (Rz) e rugosidade de área (Sa).

*Concluiu-se que a utilização destes dentifrícios após os desafios erosivos não influenciaram na rugosidade do esmalte do dente bovino.*

**PN1737 Influência do tipo de braquete ortodôntico estético sobre o grau de conversão do agente cimentante**

Michelon D\*  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
douvermichelon@gmail.com

Esse estudo tem como objetivo avaliar o grau de conversão usando a espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier, no emprego de diferentes tempos no protocolo de fotoativação do agente cimentante usado para colagem de braquetes ortodônticos estéticos, fabricados nos seguintes materiais: compósito, cerâmica policristalina e base em poliuretano (mistro), cerâmica policristalina e monocristalina. Foram realizadas aferições em três diferentes tempos, 10, 20 e 40 segundos respectivamente. A conversão dos grupos foi avaliada por meio de um espectrofotômetro infravermelho com Transformada de Fourier (RT-FTIR, Shimadzu Prestige Spectrometer, Shimadzu, Japão) equipado com dispositivo de reflectância total atenuada (ATR). Cada amostra foi dispensada diretamente no cristal de ZnSe (-3µl) e fotoativada pelos tempos estabelecidos. Para o monitoramento de varredura foi utilizado o software IRSolution, utilizando a apodização de Happ-Genzel. O grau de conversão da resina Transbond XT variou entre 42% (10s) e 47% (40s). Em relação a este valor, apenas os braquetes de cerâmica policristalina (Dental Morelli) tiveram uma diminuição do grau de conversão em todos os tempos avaliados.

*Os braquetes estéticos estudados promoveram a diminuição do grau de conversão durante a fotoativação do agente cimentante testado. Entretanto, considerando a tolerância viável no grau de conversão e as vantagens clínicas na diminuição do tempo de colagem, o uso clínico de braquetes estéticos poderia ser feito envolvendo tempos de fotoativação inferiores a 40 segundos.*

**PN1738 Avaliação da agradabilidade facial em indivíduos do padrão face longa**

Lyra AO\*, Cardoso MA, Goulart MS  
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
alineortizlyra@gmail.com

Foi realizada a avaliação de imagens faciais frontais de uma amostra composta por 64 indivíduos Padrão Face Longa, com idades entre 10 e 15 anos, diagnosticados a partir da análise morfológica da face e confirmados por meio da análise de Proffit. As imagens foram apresentadas aos examinadores leigos (22) e ortodontistas (22), que utilizaram a escala Likert para qualificar a agradabilidade facial dos indivíduos da amostra. Para verificar a concordância intraexaminadores (confiabilidade) e interexaminadores (reprodutibilidade) foi utilizado o coeficiente de concordância de Kendall, e os dados foram descritos utilizando-se de frequência absoluta (n) e relativa (%). Em todos os testes foi adotado nível de significância de 5% (p,0,05). A maioria dos indivíduos foi considerada aceitável, perfazendo 36,4% na avaliação dos ortodontistas e 40,3% nos leigos. Os indivíduos classificados como esteticamente desagradáveis somaram 1/3 da amostra: 7,8% muito desagradável e 22,9% desagradável para os ortodontistas; 6,7% muito desagradável e 22,2% desagradável para os leigos. Para os indivíduos classificados como "desagradáveis", as causas mais citadas como determinantes para a nota atribuída pelos dois grupos de avaliadores foram a ausência de selamento labial seguida da exposição de incisivos.

Para os avaliadores, 2/3 da amostra foram considerados aceitáveis, agradáveis e muito agradáveis. Os dois grupos de avaliadores corroboraram a opinião de que apenas 1/3 do universo dos indivíduos avaliados são considerados desagradáveis.

**PN1739 Alinhamento dentário ortodôntico ou protético: preferência dos pacientes**

Henriques RM\*, Paranhos LR, Castellucci M  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
raissahenriques@hotmail.com

As percepções psicossociais acerca da estética facial são a maior influência para a busca do tratamento odontológico, seja ortodôntico ou restaurador. É de relevante importância uma comunicação efetiva entre o profissional e o paciente, a fim de reconhecer as perspectivas do mesmo sobre a escolha do tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a preferência de indivíduos universitários, sem conhecimento técnico em Odontologia, entre o tratamento ortodôntico ou protético para a correção de um sorriso antiestético. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UFBA com o CAAE 62523316.1.0000.5024. A amostra consistiu em 202 universitários leigos convidados a preencher um questionário contendo indicadores sociais, conhecimento acerca das facetas dentárias e analisar fotografias intraorais de um paciente com dentes desalinhados e sorriso sem harmonia, optando entre um tratamento ortodôntico ou protético como seu preferido para a resolução do problema. Acerca do conhecimento sobre facetas de porcelana ou lentes de contato 63% relataram já ter ouvido falar sobre o tratamento em todos os indicadores sociais pesquisados. O maior número de entrevistados optou pelo tratamento ortodôntico (62,5%) no entanto, uma porção menor, mas ainda assim, clinicamente significativa da população entrevistada (37,5%) optou pelo tratamento protético.

Foi possível identificar o caráter mais imediatista do paciente atual no nível sociocultural abordado, principalmente no sexo masculino.

**PN1740 Estudo cefalométrico do tratamento da má oclusão de Classe II com os aparelhos Herbst e Forsus**

Schimim SC\*, Grande IMP, Correr GM, Moro A, Gontarz DM, Storrer CLM  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
sasha\_cms@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações esqueléticas, dentoalveolares e do perfil tegumentar ocorridas durante o tratamento da má oclusão de Classe II com os aparelhos de Herbst e Forsus. Telerradiografias iniciais e finais de 36 pacientes com má oclusão de Classe II foram utilizadas para este estudo retrospectivo longitudinal, sendo 20 pacientes tratados com o aparelho de Herbst e 16 com o aparelho Forsus. A idade média inicial dos pacientes tratados com o Herbst foi de 11,7 anos, e a idade média final foi de 15,4 anos. Para o grupo tratado com o Forsus a média inicial foi de 12,1 anos, e a idade média final foi de 15,2 anos. A fim de avaliar os efeitos dentoalveolares e tegumentares do tratamento foram empregadas 25 grandezas cefalométricas lineares e angulares. As comparações entre as fases pré e pós-tratamento, foram realizadas com a Análise de Covariância, com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que não houve diferença esquelética na maxila e na mandíbula quando comparados os dois grupos. Para os efeitos dentoalveolares, ambos os aparelhos não mostraram diferenças significantes. E para as alterações no perfil facial também não houve nenhuma diferença entre os dois grupos.

Conclui-se que ambos aparelhos foram eficazes, de forma semelhante, na correção da má oclusão Classe II para a amostra considerada.

**PN1741 Avaliação estética de braquetes ortodônticos**

Ritter DE\*, Rocha R, Derech CD, Baratieri CM, Cordeiro MMR, Bridi C  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
clinicaintegrada512@gmail.com

O objetivo deste trabalho é avaliar através da opinião das pessoas, os diferentes tipos de braquetes ortodônticos quando utilizados em homens: metálicos, cerâmicos e de safira. Foram selecionados 3 indivíduos homens, sendo um de 15 anos, um de 30 anos e outro de 59 anos, e realizadas fotografias. Os dados foram coletados com o software Google Docs®, onde os avaliadores deram notas de 0 à 10 para cada tipo de braquete. O método estatístico de correlação, testes de hipótese e estatísticas descritivas foram utilizadas. Foram entrevistadas 215 pessoas e obtidas notas para cada tipo de aparelho. Foram melhor avaliados, em ordem decrescente, os cerâmicos (nota média 7,85 DP=1,69), seguidos dos de safira (nota média 7,77 DP=1,66) e por fim os metálicos (nota média 4,91 DP=2,37). Não houve diferença estatística entre os braquetes cerâmicos e os de safira.

Em indivíduos homens, braquetes ortodônticos cerâmicos são tão estéticos quanto os de safira, sendo ambos mais estéticos do que os metálicos. Avaliadoras mulheres preferiram os braquetes de cerâmica e de safira em detrimento aos metálicos. O nível de escolaridade mais alto contribuiu para atribuir notas mais altas para os aparelhos de cerâmica e de safira e mais baixas para os metálicos. Indivíduos com mais idade tendem a atribuir melhores notas para os braquetes de cerâmica e de safira. Avaliadores com renda maior mostraram tendências em avaliar melhor os braquetes de cerâmica e de safira.

**PN1742 Who attends a public university for orthodontics reasons? A malocclusion approach**

Fattori L\*, Rino Neto J, Tortamano A, Paiva JB  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
lianafattori@gmail.com

The initial clinical examination records of patients who sought the triage sector of the Orthodontics Clinics of the University of São Paulo were reviewed to determine the characteristics of patients who seek orthodontic treatment. 1576 clinical records, filled by calibrated orthodontic residents during initial appointment were selected and reviewed by one examiner to identify epidemiological characteristics. Angle's classification, age, dentition and others were scored and after tabulation, data were grouped to find percentiles. Angle Class I was found in 57.9%; Class II, 31.4% and Class III, 10.8%; there was no difference in gender distribution (49.6% men and 50.4% women); the treatment plan indicated for the majority was corrective (77.4%) and most of the sample was composed of white and mulatto individuals (40.8% and 41.1%, respectively).

There was high incidence of Angle Class I malocclusion, and most of the sample was indicated for comprehensive treatment. There were differences in incidence of malocclusion for the Afro-Brazilian ethnic group.

**PN1743 Avaliação de discrepância anatômica da ATM e sua possível associação com o deslocamento de disco usando imagens de ressonância magnética**

Peixoto LR\*, Souto AE, Costa RD, Araújo DKM, Nonaka CFW, Campos PSF, Bento PM, Melo DP  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
larissarmgl@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar possíveis associações entre as morfologias da eminência articular, fossa mandibular e côndilo com o deslocamento de disco da articulação temporomandibular (ATM). Foram avaliadas bilateralmente imagens de ressonância magnética de 80 pacientes sintomáticos (14 homens e 66 mulheres), com idade entre 17 e 88 anos (média de 40,68 anos). As imagens sagitais de boca fechada e aberta foram utilizadas para classificar a presença de deslocamento e redução do disco, respectivamente. Os formatos anatômicos dos côndilos e fossa foram avaliados nos cortes coronais e sagitais, e o formato da eminência apenas nos sagitais. Foram classificadas como harmônicas as combinações côndilo/fossa: convexo ou arredondado/côncava; angulado/ angulada; e plano/ plana nos cortes coronais. Nos cortes sagitais, foram classificadas como harmônicas as combinações côndilo/fossa: arredondado/côncava; plano/plana; fino/angulada. Aplicou-se o teste estatístico qui-quadrado Fisher. Os lados direito e esquerdo das ATMs apresentavam similaridade quanto a discrepância das estruturas anatômicas e especialmente quanto ao formato das eminências (p=0,006), presença de deslocamento de disco (<0,001) e redução (p=0,002). Pacientes com morfologia da eminência esquerda do tipo caixa/plana ou sigmóide apresentaram tendência de combinação discrepante na ATM direita (p=0,024).

As ATMs apresentaram morfologia da eminência, deslocamento e redução do disco similares e não houve associação das discrepâncias anatômicas com o deslocamento de disco.



**PN1744 Análise das manifestações orais e a sua correlação com fluxo salivar dos pacientes com Síndrome de Sjögren primária**

Braga PS\*, Zamboni JB, Piero LB, Martinelli KG, Barros LAP, Rosetti EP, Cristo VV, Mattos IB  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
sbragapaula@gmail.com

A finalidade do estudo é verificar a possível associação entre manifestações bucais e Síndrome de Sjögren Primária (SSP). Utilizou-se um estudo caso-controle com 58 pacientes, sendo 29 portadores de SSP (G1) e 29 controles (G2), pareados por gênero, idade e situação socioeconômica. Realizou-se anamnese, exame físico e sialometria de fluxo salivar para coleta dos dados, de outubro/2016 a março/2017, nos ambulatórios de reumatologia e ginecologia do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes. Os critérios de exclusão foram: presença de doença autoimune secundária, soropositivo HIV, tabagistas e ter passado por radioterapia de cabeça e pescoço. Utilizou-se o teste t de Student ( $p \leq 0,05$ ) para comparar a igualdade entre as médias dos grupos para as variáveis: fluxo salivar (FS) e número de dentes cariados (DC) e o teste Qui-quadrado ( $p \leq 0,05$ ) para comparar a proporção entre os grupos para os achados bucais. Obteve-se maior proporção de língua fissurada (G1: 24,1%; G2: 3,3%  $p = 0,023$ ) e candidíase oral (G1: 27,6%; G2: 6,7%  $p = 0,035$ ) nos pacientes com SSP. Assim como maior média de DC (G1: 4,24; G2: 2,13;  $p = 0,019$ ). Entretanto o FS mostrou-se menor nestes pacientes em relação ao controle (G1: 0,115 ml/minuto; G2: 0,377 ml/minuto;  $p < 0,001$ ).

*Dessa forma, podemos inferir que o menor fluxo salivar nos pacientes com SSP deve contribuir para o número mais elevado de dentes cariados, candidíase oral e língua fissurada, relacionando a hipossalivação da SSP com as manifestações bucais do portador.*

**PN1745 Prótese Bucomaxilofacial na reabilitação de pacientes com tumores bucais: estudo de casos e impacto na qualidade de vida**

Zimmermann C\*, Oliveira BS, Ferreira de Mello ALS, Kosmann C, Chrun ES, Lisboa ML, Grandio LJ  
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
cz.carolzimmermann@gmail.com

As Próteses Bucomaxilofaciais (PBMF) são utilizadas na reabilitação de pacientes tratados com intervenção cirúrgica mutiladora. Esta pesquisa tratou-se de um estudo de casos, do tipo descritivo e analítico, de caráter quantitativo e qualitativo. Objetivou-se descrever o perfil dos pacientes com histórico de câncer de boca ou tumores benignos de grandes proporções tratados cirurgicamente em um serviço de Odontologia Hospitalar nos últimos 7 anos, assim como relatar as características das PBMF instaladas e o seu impacto na qualidade de vida dos usuários. A coleta de dados foi realizada por meio de: (i) prontuários; (ii) exame clínico; (iii) questionário sobre qualidade de vida (*Oral Health Impact Profile-14*); e (iv) Entrevista para Análise de Conteúdo (analisadas pelo método de Bardin). Participaram da pesquisa 32 pacientes reabilitados com PBMF, sendo 56,25% homens e 43,75% mulheres. O tipo de tumor mais comum foi o carcinoma epidermóide (56,25%), em pacientes ex-tabagistas (46,87%), com localização preferencial no palato (84,37%) e o tratamento mais utilizado foi a cirurgia associada à radioterapia (40,62%). A maioria das PBMF foi classificada como obturadoras mucossuportadas (43,75%). Na análise qualitativa, observou-se que 83,33% dos participantes relataram perceber "sempre" ou "repetidamente" o impacto da saúde bucal na sua qualidade de vida e a "dificuldade para comer alimentos" como sendo a maior prevalência (66,66%).

*Concluiu-se que as PBMF trouxeram benefícios aos seus usuários e que é peça fundamental na reabilitação deste perfil de paciente.*

**PN1746 Avaliação do reparo alveolar pós-exodôntico em indivíduos receptores de transplante renal - Estudo piloto**

Caliento R\*, Sarmento DJS, Fernandes KS, Antunes RSCCA, Cristelli MP, Gallottini MHC  
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
rubens.caliento@usp.br

Mesmo não havendo evidência científica que suporte o uso da atibiototerapia profilática antes de procedimentos invasivos em receptores de transplante renal, muitos médicos transplantadores e dentistas indicam essa prática. Algumas desvantagens de seu uso seriam o risco de reação anafilática, desenvolvimento de resistência bacteriana, além do custo ao paciente. Nesse sentido, o objetivo deste estudo de coorte é avaliar clinicamente a cicatrização pós-exodôntica em relação à cronologia dos eventos da reparação alveolar e em relação à ocorrência de complicações pós-operatórias em indivíduos receptores de transplante renal e controle. Foram triados 19 indivíduos transplantados renais há pelo menos 6 meses e 34 indivíduos controle normorreativos para exodontias simples de dentes erupcionados, sem uso de antibiótico profilático. Até o momento, 19 indivíduos transplantados renais foram submetidos a exodontias em 21 tempos cirúrgicos distintos, totalizando 51 extrações. Neste grupo não houve atraso na epiteliação da ferida, nem complicação pós-operatória. Trinta e quatro indivíduos do grupo controle foram submetidos a 43 exodontias e 3 casos (8,8%) exibiram atraso na epiteliação; nenhum exibiu complicação pós-operatória.

*Nossos resultados preliminares sugerem que a reparação alveolar de exodontias em indivíduos transplantados é similar a dos controles e não suportam a necessidade de antibióticoterapia profilática.*

**PN1747 Desordens metabólicas associadas à mucosite do trato digestivo no transplante de células-tronco hematopoiéticas**

Gomes MHF\*, Eduardo FP, Bezinelli LM, Hamerschlak N, Silva CC, Campelo DHC, Corrêa L  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
marianahf@usp.br

A mucosite do trato digestivo é uma morbidade comum durante o transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) e pode levar a distúrbios nutricionais por alteração no metabolismo de micronutrientes e proteínas. Distúrbios metabólicos são esperados nesse tratamento e ocorrem por disfunção hepática, diminuição da reabsorção renal e desequilíbrio eletrolítico. Este estudo visou avaliar as condições sistêmicas dos pacientes no TCTH alogênico e autólogo através de testes bioquímicos séricos, com relação às alterações metabólicas, e relacioná-los às toxicidades no trato digestivo. O tipo de transplante, doença primária, regime de condicionamento, número de dias em neutropenia, mucosite em cavidade oral, faringe e esôfago, náuseas e diarreias foram dados catalogados através de registros médicos de 105 pacientes adultos. A maioria dos pacientes apresentou hiponatremia (60,0%), hipocalcemia (54,3%) e hipomagnesemia (43,8%). A análise de regressão uni e multivariada revelou que a dor na faringe pela mucosite está fortemente relacionada à hipocalcemia (OR 4,62,  $P = 0,004$ ), e a duração da diarreia acima de 5 dias com hiponatremia (OR 3,4,  $P = 0,007$  e hipercreatininemia (OR 7,24,  $P = 0,001$ ).

*A maioria dos pacientes em tratamento de TCTH sofrem alterações metabólicas, distúrbios hepáticos e renais, porém sem impacto significativo na taxa de sobrevivência. Diarreia prolongada, dor em faringe e esôfago podem ser fatores preditivos para hiponatremia, hipocalcemia e hipercreatininemia, porém a mucosite oral não foi um fator de risco para disfunções metabólicas.*

**PN1748 Distribuição dos mastócitos e proteínas relacionadas com a diferenciação miofibroblástica em tumores de glândula salivar**

Castro ICV\*, Barros AC, Gurgel CAS, Valverde LF, Xavier FCA, Santos JN  
Propedêutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
isabeledecastro@gmail.com

Este estudo investigou a relação entre a distribuição dos mastócitos (MC) e a expressão de proteínas relacionadas com a diferenciação de miofibroblastos, em diferentes neoplasias de glândulas salivares com e sem conteúdo mioepitelial. Por meio de imuno-histoquímica, utilizou-se as proteínas triptase de células mastocitárias, actina de músculo liso (SMA), PAR-2, TGF $\beta$ 1 e IL-6 em casos de Adenoma Pleomórfico (AP; n=10), Adenoma de Células Basais (ACB; n=9), Adenoma Pleomórfico de Baixo Grau (APBG; n=10), Carcinoma Mucoepidermóide (CME; n=14) e Carcinoma Adenoide Cístico (CAC; n=10). A densidade de MC foi maior na região periparenquimal em todos os tumores estudados, sendo mais elevada nos tumores malignos (TM) ( $p = 0,025$ ). Nos tumores benignos (TB) com conteúdo mioepitelial (<50%), observou-se alta expressão de SMA e IL-6 e menor densidade de MC periparenquimais quando comparados aos tumores com conteúdo mioepitelial ( $\geq 50%$ ) ( $p > 0,05$ ). Nos TM com conteúdo mioepitelial (<50%) observou-se a alta expressão de PAR-2, baixa expressão de SMA, IL-6, TGF $\beta$ 1 e maior densidade de MC totais, intra e periparenquimais quando comparados aos tumores com conteúdo mioepitelial (>50%) ( $p > 0,05$ ). Ao comparar a densidade de MC com miofibroblastos, TM e TB com alta expressão para SMA apresentaram maior densidade de MC totais e periparenquimais, destacando a densidade periparenquimal no APBG ( $P = 0,017$ ).

*Parece possível uma participação dos mastócitos no desenvolvimento de tumores malignos de glândula salivar com conteúdo mioepitelial (<50%), bem como da PAR-2 em tumores de glândula salivar.*

**PN1749 Influência do pré-tratamento com Abatacept no reparo de úlceras traumáticas em mucosa jugal de ratos**

Mesquita KC\*, Nascimento IV, Silva PGB, Alves APNN, Mota MRL, Sousa FB  
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
karinecemesq@gmail.com

O objetivo do presente estudo é avaliar a influência do Abatacept (ABT), um regulador negativo de linfócitos TCD4, no reparo de úlceras orais em ratos. Ratos Wistar machos (n=72) foram divididos em quatro grupos: controle (salina) e ABT (3,2; 8 ou 20 mg/kg/semana) pré-tratados por via subcutânea por duas semanas. Após o pré-tratamento, foi realizada úlcera de 8mm de diâmetro em mucosa jugal esquerda, sem interrupção das administrações, e os animais foram eutanasiados 7, 14 e 21 dias após indução da úlcera, para análise da área, variação de peso, histopatologia (escores) e toxicidade órgão-específica (peso do órgão). Anova two-way/Bonferroni e Kruskal-wallis/Dunn foram utilizados para a análise dos resultados. Houve redução da área de úlcera dos grupos tratados com ABT de forma dose dependente no sétimo dia ( $p < 0,001$ ), sem diferença na variação de peso ( $p = 0,099$ ). Histologicamente, o grupo tratado com a maior dose de ABT apresentou retardo de cicatrização tecidual, visto através de escores histológicos, significativamente superior aos demais grupos ( $p = 0,015$ ). Não houve variação significativa dos índices esplênico ( $p = 0,128$ ), gástrico ( $p = 0,772$ ) e renal ( $p = 0,089$ ), porém, houve redução do índice hepático dos grupos tratados com as duas maiores doses ( $p = 0,004$ ).

*O ABT reduziu a dimensão da úlcera nos momentos iniciais, porém interferiu negativamente na cicatrização ao longo do protocolo experimental. Adicionalmente, o ABT mostrou toxicidade hepática significativa.*

**PN1750 Avaliação da qualidade de vida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço através dos questionários SF36 e OHIP 14**

Melo NB\*, Barbosa JS, Martins SKLD, Gomes DQC, Pereira JV, Melo DP, Sousa VM, Bento PM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
niebla.melo@gmail.com

O câncer de cabeça e pescoço constitui a sexta causa de morte por câncer no mundo e é considerado um dos que mais afeta a qualidade de vida dos pacientes. O presente estudo foi do tipo transversal e teve como objetivo avaliar a qualidade de vida relacionada a saúde geral e oral de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. O estudo foi realizado no Hospital da FAP - Fundação Assistencial da Paraíba e no Hospital Napoleão Laureano, ambos localizados no estado da Paraíba. A amostra consistiu em 130 pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço, sendo 101 (78,5%) em tratamento antineoplásico e 28 (21,5%) antes de iniciar. Para a coleta de dados utilizou-se o Medical Outcomes Study 36 - Short Form (SF36) e o Oral Health Impact Profile - Short Form (OHIP 14). Os resultados evidenciaram uma prevalência de pacientes do sexo masculino (70%), com baixa escolaridade (46,9%) e de classe média baixa (70,8%). Em relação ao diagnóstico, constatou-se que a maioria das neoplasias foram carcinoma de células escamosas (66,2%) e que o sítio mais acometimento foi a laringe (25,4%), seguido da cavidade oral (23,1%) e região cervical (15,4%). No que se refere a qualidade de vida, observou-se que no domínio da capacidade funcional 70% da amostra apresentaram alguma limitação, sendo 24,6% classificados como pacientes extremamente limitados. Em relação ao estado geral de saúde, 67,7% dos pacientes possuíam efeitos negativos, bem como no domínio da vitalidade (70,1%), dor (62,3%), aspectos sociais (52,3) e saúde mental (60,5%).

Observou-se que o impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes avaliados foi significativo.

**PN1751 Efeito do alcoolismo crônico sobre o processo de reparo de feridas cirúrgicas na mucosa bucal**

Rosin FCP\*, Barccesat ARP, Rodrigues L, Luz JGC, Corrêa L  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
flarosin@usp.br

A exposição crônica ao etanol acarreta atraso no reparo inibindo a resposta inflamatória e induzindo apoptose de células epiteliais. É pouco conhecido o papel do alcoolismo crônico na reepitelização de feridas na mucosa bucal e na transição epitelial-mesênquimal (TEM). O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da exposição crônica ao etanol no reparo de feridas cirúrgicas na mucosa bucal bem como a expressão de PCNA, citoqueratina 14 (CK14),  $\beta$ -catenina e vimentina. Ratos Wistar foram divididos em grupo controle (n=18) nos quais foi realizado a ferida cirúrgica na língua e grupo etanol (n=24) que foram submetidos ao alcoolismo crônico (20% de etanol na água de beber por 28 dias) e posteriormente a execução da ferida. Os animais sofreram eutanásia 1, 3, 7 e 9 dias (somente no grupo etanol, onde não houve fechamento completo da ferida em 7 dias) após a execução das feridas. Foi realizado imunohistoquímica e imunofluorescência para PCNA, CK14,  $\beta$ -catenina e vimentina. Os animais do grupo etanol exibiram menos células inflamatórias em comparação ao controle em 24h e 3 dias, bem como maior distância entre as bordas da ferida em 24h. Os animais do grupo etanol também apresentaram menor expressão de todos os marcadores em todos os períodos analisados. Não foi possível observar co-expressão de CK14 e vimentina nas células epiteliais em nenhum grupo avaliado, o que afasta evidências da TEM.

Conclui-se que a exposição crônica ao etanol acarretou atraso no reparo das feridas induzidas na mucosa lingual, bem como teve efeito inibitório na expressão de todas as proteínas analisadas.

**PN1752 Variações de medidas lineares em rebordo mandibular, sob orientação de implantes dentais, por meio de tomografia de feixe cônico**

Albuquerque DP\*, Figueiredo SS, Felipe MB, Junqueira JLC, Manhães-Júnior LRC  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
davi\_albuquerque@hotmail.com

O propósito do trabalho foi verificar a variação das medidas lineares realizadas em rebordo mandibular, sob orientação de implantes inseridos em angulações distintas, por meio de software de tomografias computadorizadas de feixe cônico. Foram utilizadas 3 mandíbulas de polietileno e 18 implantes. Os implantes foram inseridos da seguinte forma: 6 em cada mandíbula, sendo 2 inclinados para distal, 2 para mesial, 1 lingual e 1 vestibular. Uma aquisição tomográfica (voxel de 0,133 mm, FOV DE 6 X 8 cm e 89 kV e 10 mA, no software OnDemand3D) foi tomada para cada mandíbula, com a base paralela ao plano horizontal. Duas medidas foram tomadas, uma, perpendicular, a partir da plataforma do implante ao rebordo mandibular e outra, inclinada, da plataforma do implante ao rebordo, seguindo o longo eixo deste, nos cortes coronais e sagitais. As medidas foram realizadas em dois posicionamentos distintos da mandíbula. Um foi orientado com a base de mandíbula paralelo ao plano horizontal e no outro o volume foi rotacionado, pela imagem sagital, para inferior. Os implantes foram numerados de um a seis e divididos em duplas. Foram realizadas comparações entre as medidas antes e após a modificação da imagem da mandíbula por meio do software. Utilizou-se o teste t de Student com nível de significância de 5%. Os resultados apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre as medidas realizadas.

Concluiu-se que as medidas lineares sofreram alteração em decorrência do posicionamento mandibular quando manipulado em software.

**PN1753 Expressão de marcador de células-tronco Sox-2 em Ameloblastoma**

Silva LR\*, Lima KL, Oliveira AC, Santos ACF, Batista AC, Silva BSF, Silva FFP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
lorenarosa@gmail.com

Sox-2 é um fator de transcrição primordial na modulação da auto-renovação e diferenciação de células-tronco embrionárias que pode estar relacionado à gênese e progressão de neoplasias odontogênicas. O objetivo deste trabalho foi comparar a imunexpressão de Sox-2 entre o ameloblastoma unicístico (AUC) e o multicístico (AMC), sabidamente o tipo mais agressivo. Para isso, utilizou-se 18 espécimes parafinados de AMC e 6 de AUC que foram submetidos a reação de imunohistoquímica. Os cortes foram avaliados e classificados segundo a intensidade da marcação, recebendo score 0 - ausente; 1 - leve; 2 - moderada; e 3 - forte. A proporção de células marcadas receberam score 0 - 0% de células marcadas; 1 - 1 a 25%; 2 - > 25-50%; e 3 - > 50% marcadas. O score final deu-se pela multiplicação dos scores das duas avaliações. A diferença de expressão de Sox-2 para os dois tipos de ameloblastoma foi realizado pelo teste Mann-Whitney. A expressão de Sox-2 em células epiteliais foi positiva em 75% (n=18) dos espécimes de ameloblastoma, não havendo diferença estatisticamente significativa entre o AUC e AMC. No AUC a Sox-2 foi mais presente no citoplasma das células semelhantes ao retículo estreado, enquanto que no AMC, tanto as células neoplásicas do centro das ilhas quanto as células colunares da periferia foram positivas para o marcador.

Conclui-se que ambos os tipos de ameloblastoma apresentam células epiteliais com características de primitivas as quais podem estar associadas ao comportamento biológico e gênese desses tumores.

Apoio: CNPq - 457536/2014-4

**PN1754 Hospital oncológico de referência em mato grosso**

Silva NF\*, Basili CFG, Campos LCS, Costa LMAS, Santos JF, Borges AH, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV  
Ciências Odontológicas Integradas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
natalino.biologo@gmail.com

O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de pacientes adultos que apresentam ou apresentaram diagnóstico de neoplasia hematológica, no período de 2004 a 2014, em um hospital oncológico de referência em mato grosso. A coleta de dados foi realizada através de busca e análise dos prontuários dos referidos pacientes. Dos 783 prontuários propostos, 177 não foram encontrados e 16 foram excluídos por não respeitarem os critérios de inclusão. De modo que, foram analisados 590 prontuários. Como resultados pode-se perceber que em relação ao gênero 335 (56,8%) eram homens; a idade média dos pacientes foi de 53,97±16,55 anos; com relação à procedência 324 pacientes (54,9%) eram do interior do estado, 257 (43,6%) eram da grande Cuiabá e 9 pacientes (1,5%) eram de fora do estado; a etnia parca 415 (70,3%) foi a mais autodeclarada; para o estado civil, 350 (59,3%) se dizem solteiros, e 240 (40,7%) casados. Em relação ao tratamento quimioterápico 91,1% dos pacientes seguiram esta linha de tratamento. Já para os indivíduos que fizeram radioterapia apenas 55 (11,1%) corresponderam a esta linha. Ao observar a porcentagem dos pacientes que faziam as duas terapias juntas, 56 (11,3%) encontravam-se neste grupo. Para o tipo de neoplasias as mais ocorrentes foram: Leucemia Mielóide Crônica com 131 (22,2%) casos e Linfoma não Holding com 119 (20,2%) casos.

Conclui-se que as neoplasias hematológicas mais prevalentes foram leucemias e linfomas.

**PN1755 Prevalência das lesões de boca de 2005 a 2014 no estado de Mato Grosso**

Costa LMAS\*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Silva NF, Cósso IS, Matos FZ, Carvalhosa AA, Porto AN  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
lauramsantana@live.com

Buscou-se delinear a prevalência de lesões de boca ocorridas no estado de Mato Grosso entre 2005 e 2014. Ao todo, 2412 questionários foram incluídos para a obtenção de dados, tais como diagnóstico patológico, cidade, idade e sexo do paciente (Qui-quadrado e Análise de Risco p<0,05). Destes, 1275(52,9%) femininos e 1137(47,1%) masculinos - p>0,05 e idades entre 15-29(491-20,4%); 30-49(836-34,7%) e 50-64(547-22,7%) - p<0,05. As lesões foram divididas em neoplásicas benignas 593(24,6%), infecciosas 534(22,1%), hiperplásicas proliferativas 410(17%), lesões de retenção 308(12,8%), neoplásicas malignas 198(8,2%), fúngicas 145(6%), aftosas/traumáticas 52(2,1%), císticas 34(1,4%), pré-malignas 33(1,4%), autoimunes 28(1,2%), lesões de variação de normalidade 21(0,9%) e outras lesões 56(2,3%) - p<0,05. As lesões mais frequentes foram Fibroma 316(13,1%), Mucocele 302(12,5%), Granuloma periapical 259(10,7%), Hiperplasia fibrosa inflamatória 196(8,1%), Cisto radicular 161(6,7%) e Carcinoma Epidermoide 155(6,4%). Observou-se correlação entre o sexo masculino e Carcinoma Epidermoide 2,71(1,33-5,52), Paracoccidiodomicose 38,83(10,74-126,21), Granuloma Periapical 1,41(1,00-1,98). Para pacientes com idade <40 anos, a Hiperplasia Fibrosa Gingival 0,653(0,426-0,999) teve efeito protetor. Demais lesões não apresentaram correlações significativas.

As lesões mais prevalentes foram lesões neoplásicas benignas e lesões infecciosas. Destaca-se o alto número de lesões malignas e fúngicas.

**PN1756 Análise de cistos radiculares por meio de radiografias**

Rezende LNM\*, Sousa RPSA, Felipe MB  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
luciana.nmachado@casbe.com.br

Este estudo foi realizado com o objetivo de analisar e correlacionar característica clínicas e radiográficas do cisto radicular. A amostra foi composta por 304 casos de cisto radicular confirmados histologicamente. A amostra foi selecionada de um total de 16.888 pacientes do Instituto e Centro de Pesquisas São Leopoldo Mandic. Nos critérios de inclusão foram incluídos aspectos clínicos, características radiográficas, prontuários adequadamente preenchidos e boa qualidade de imagens (panorâmicas, periapicais, tomografias computadorizadas feixe cônico, oclusais). Foram excluídos os prontuários que não apresentaram a idade do paciente e todas as imagens sem confirmação pelo exame histopatológico. As radiografias foram analisadas por uma única pesquisadora em ambiente escurecido no Laboratório de Patologia da Faculdade. Para a tabulação dos dados foi utilizado o teste qui-quadrado.

*Correlacionando estas características clínicas e radiográficas concluiu-se que a maioria das lesões se apresentaram radiolúcidas (88,8%), uniloculares (69,4%), corticalizadas (65,8%), circulares (69,4%), homôneas (99%), sem afetar estruturas adjacentes (53,9%), sem predileção por sexo, predominantemente na raça branca (66,8%), maior prevalência em porção anterior de maxila e mais encontrada em radiografias panorâmicas (43,4%). Foi considerada a importância da tomografia computadorizada feixe cônico para melhor identificação da lesão, melhor definição de suas características radiográficas assim como o exame histopatológico para conclusão de diagnóstico.*

**PN1757 Assinaturas imunológicas na saliva de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico: impacto da condição periodontal**

Mendonça SMS\*, Correa JD, Calderaro DC, Souza AF, Ferreira GA, Teixeira AL, Silva TA  
Cirurgia Oral e Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
santuzam@yahoo.com.br

O sistema imunológico tem importante participação no desenvolvimento da periodontite crônica (PC) e do lúpus eritematoso sistêmico (LES). O presente estudo objetivou analisar a produção de citocinas salivares nos pacientes com LES e sua relação com a presença de PC. A amostra foi composta por 70 pacientes com LES pareados com 70 controles. Os índices de atividade e dano associados ao LES foram calculados e todos os indivíduos foram classificados de acordo com a presença ou ausência de PC. As concentrações salivares de IL-33, MMP2/TIMP2, RANK e OPG foram obtidas por ELISA, enquanto as concentrações de IL-2, IFN- $\gamma$ , TNF- $\alpha$ , IL-4, IL-6, IL-10 e IL-17A foram determinadas por *Cytometric Bead Array*. Analisou-se a associação entre LES, PC e citocinas salivares através da construção de modelos de regressão linear. Os níveis salivares de IL-6 e IL-17A foram significativamente mais altos nos pacientes com LES e PC do que nos controles com PC. Os níveis de IL-6, IL-17A e IL-33 estavam significativamente aumentados nos indivíduos com LES e PC quando comparados aos com LES sem PC. O modelo multivariado indicou associação entre dose acumulada de corticoide e dano periodontal e entre concentração salivar de IL-33 e atividade do LES.

*Os resultados sugerem que o tratamento de longo prazo com corticoides contribui para a destruição periodontal no LES. Além disso, níveis salivares aumentados de IL-6, IL-17A e IL-33 em pacientes com LES e PC indicam uma possível amplificação das vias pró-inflamatórias nesse grupo, especialmente devido ao fato da IL-33 ter se correlacionado com a atividade do LES no modelo multivariado*

**Apoio: CAPES, CNPq e FAPEMIG**

**PN1758 Avaliação das unidades de Hounsfield derivadas dos níveis de cinza da tomografia computadorizada de feixe cônico**

Porto LPA\*, Formiga Filho ALN, Andrade MEA, Khoury HJ, Ramos Perez FMM, Perez DEC, Pontual AA, Pontual MLA  
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
Liaoport@gmail.com

O objetivo no presente estudo foi derivar e avaliar as unidades de Hounsfield (HU) por meio dos níveis de cinza de um aparelho de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foi escaneado um *phantom* com diferentes materiais de composição e densidades conhecidas, com o aparelho CS 9000 3D<sup>®</sup> e protocolo de 70kV, 10 mA, voxel de 200  $\mu$ m e tempo de aquisição de 32,4 segundos. As imagens do *phantom* foram exportadas e os níveis de cinza de cada material mensurados com ferramenta do programa RadiAnt DICOM Viewer<sup>®</sup>. Os coeficientes de atenuação linear de massa interpolados foram derivados utilizando o método de interpolação NISTXCOM para cada elemento químico para o cálculo do coeficiente de atenuação de cada material em cada nível de energia de 1 a 70 keV. Com os dados, confeccionou-se o gráfico da relação entre os níveis médios de cinza e as propriedades de atenuação dos cinco materiais ( $R^2 = 0.9866$ ), resultando na equação de regressão linear:  $HU = 1000 \times (\mu \text{ material} - \mu \text{ água}) / (\mu \text{ água})$ . Posteriormente, níveis médios de cinza das imagens de TCFC de 80 regiões edentulas de 34 pacientes foram mensurados e convertidos em HU. A densidade óssea média foi maior na região anterior da mandíbula (999.54 HU), seguida da anterior da maxila (851.02 HU), posterior de mandíbula (825.31 HU) e posterior de maxila (492.54 HU), sendo similar aos valores da literatura em tomografias computadorizadas *multislice*.

*As HU podem ser derivadas a partir dos níveis de cinza da TCFC do aparelho e protocolo estudado, de modo a possibilitar avaliar a densidade do tecido ósseo.*

**PN1759 Complicações orais em pacientes tratados com radioterapia ou quimioterapia em um hospital de Santa Catarina**

Maragno AC\*, Ribeiro PFA, Floriano DF, Rossi K  
Radiologia - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.  
acmaragno@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as complicações orais em pacientes tratados com radioterapia ou quimioterapia. Mesmo que a radioterapia e a quimioterapia apresentem diminuição da taxa de mortalidade associadas ao câncer, a morbidade relacionada ao tratamento pode levar a complicações sistêmicas importantes, como por exemplo, na região buco-maxilo-facial, o que faz aumentar o tempo de internação e os custos do tratamento, bem como afetar diretamente a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Foi realizado um estudo transversal, descritivo, observacional e de campo com uma amostra (por conveniência), composta por 96 pacientes, maiores de 18 anos que estavam sob tratamento antineoplásico, no ambulatório de oncologia (radioterapia e quimioterapia) em um hospital de Santa Catarina. O estudo foi realizado nos meses de setembro e outubro de 2016. Os resultados indicaram a predominância de pacientes do gênero feminino, com o sistema reprodutor como o sítio oncológico mais encontrado, em maior proporção na idade 56 a 65 anos, tratados com quimioterapia. Foram encontrados 06 (seis) tipos de lesões, alterações ou patologias em 90% dos pacientes, destacando-se a xerostomia, a mucosite e a candidíase.

*A xerostomia, a mucosite e a candidíase, foram as lesões mais encontradas nos pacientes. Tais problemas podem ser decorrentes da falta de tratamento odontológico antes da terapia oncológica, bem como durante este tratamento.*

**PN1760 Avaliação dos artefatos de imagens em tomografia computadorizada de feixe cônico provenientes de materiais endodônticos**

Souza RMS\*, Ramos Perez FMM, Pereira TB, Pontual AA, Perez DEC, Monteiro GQM, Pontual MLA  
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
Rafaellamaria24@gmail.com

O objetivo no presente trabalho foi avaliar artefatos em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico com diferentes resoluções provenientes de materiais endodônticos. Pré-molares humanos (n=48) foram distribuídos em dois grupos controles (não instrumentados e apenas instrumentados) e quatro grupos experimentais (guta-percha e gutta-percha+Sealer 26, AH Plus ou FillCanal); e montados em mandíbula, para aquisição de imagens com o i-Cat operando a 120kVp, 37.7mA, FOV de 8x8cm, 26.9s, com voxels de 0,25 e 0,125. As imagens axiais dos três terços radiculares foram avaliadas por três radiologistas e os valores de tons de cinza obtidos utilizando o programa ImageJ<sup>®</sup>. Foram utilizados os testes F (ANOVA) e t-Student para comparação entre os grupos e presença ou ausência de artefatos, respectivamente ( $p \leq 0,05$ ). Não houve diferença significativa da taxa contraste-ruído entre os protocolos. Tons de cinza foram maiores no protocolo 0,125 que no 0,25 no terço cervical do Sealer 26, no terço médio do controle instrumentado e no terço apical de todos os grupos experimentais ( $p \leq 0,05$ ). Tons de cinza e taxa contraste ruído foram mais elevados em todos grupos contendo materiais endodônticos, grupos que apresentaram artefatos.

*Os cimentos endodônticos apresentam valores de cinza e taxa contraste ruído semelhantes, sendo essa geralmente maior no terço cervical. Não há influência das resoluções na taxa contraste ruído e na visualização de artefatos. Todos os materiais obturadores produzem artefatos de forma semelhante, enquanto que os tecidos radiculares não produzem.*

**PN1761 P53 in saliva of patients with oral squamous cell carcinoma - a systematic review**

Fabri GMC\*, Silva CAA, Chaves MGAM  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
jfabri@uol.com.br

Introduction: Tumor protein p53 is also known as p53, cellular tumor antigen p53, tumor suppressor p53, or the "guardian of the genome" because of its action conserving stability by preventing genome mutation. Objectives: To summarize scientific evidence about p53 expressions in saliva of patients with oral squamous cell carcinoma and emphasize the importance of saliva as a tool for cancer diagnostic. Methods: According to the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses following PROSPERO registration protocol. An electronic search was performed in PubMed, Scielo, Scholar Google and LILACS publications between the years 2000 and 2017 using the keywords "Oral Cancer"; "p53 as Salivary Biomarker"; "p53 in saliva", "p53 oral cancer". The initial search was carried out using the terms separately and then articulated with the operators "And" and "or". Results: The initial research identified 2.353 studies, having this number cutted down to 1.239 articles after duplicated studies were removed. Based on title and abstract screening, 123 studies were elected for full-text analysis. From these, a total of 119 articles were excluded. The systematic review included 4 articles.

*Saliva can be a useful tool for Oral Squamous Cell Carcinoma diagnosis. Salivary analysis can be the future of cancer indicative. On this way, is believed that soon guidelines and protocols for salivary analysis will be developed.*

**PN1762 Estudo da correlação entre a imuno-expressão de tnf- $\alpha$ , nf- $\kappa$ b, cox-2, e ki67 com fatores prognósticos em carcinoma de células escamosas orais**

Dantas TS\*, Alves APNN, Mota MRL, Pereira KMA, Saldanha MPS, Leitão RFC, Sousa FB  
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
thinali@hotmail.com

Este estudo propôs avaliar a influência da imuno-expressão de marcadores inflamatórios, de proteína de transcrição nuclear e proliferação celular, na sobrevida de pacientes com carcinomas de células escamosas oral. Estudo retrospectivo, no período de 2011 a 2016, utilizando peças cirúrgicas para realização de imuno-histoquímica em Tissue Microarray para TNF- $\alpha$ , COX-2, NF- $\kappa$ B e Ki67. A imuno-marcação foi avaliada em tumor primário, tecido perilesional e em metástase linfonodal, de maneira qualitativa e quantitativa, determinando histocores, através do software ImageJ, e os dados foram correlacionados com a sobrevida dos pacientes, obtida através da diferença entre a data de óbito e a data do início do tratamento realizado, expressa em meses. Observou-se que a imuno-expressão negativa e fraca de TNF- $\alpha$  em tumor primário influenciou, melhorando a sobrevida dos pacientes e que este marcador está associado positivamente de maneira significativa, à expressão moderada e intensa dos outros marcadores estudados tanto em tumor primário como em tecido perilesional e metástase linfonodal. COX-2, NF- $\kappa$ B e Ki67 não apresentarem, separadamente, relação com a melhora ou piora da sobrevida.

*O estudo de biomarcadores é fundamental para que se possa delinear um melhor prognóstico e tratamento para os pacientes com neoplasias malignas, assim como aprofundamento dos resultados obtidos devem ser confirmados através de outras metodologias para determinar como essa citocina influencia na sobrevida dos pacientes e contribuir para o estudo do microambiente tumoral do CEC.*

**PN1763 Transforming growth factor- $\beta$ 1 (TGF- $\beta$ 1) and M2-Macrophages are highly associated with metastatic melanomas**

Leite AA\*, Soares CD, Fonseca FP, Moraes TML, Carvalho MGF, Jorge Junior J  
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
odontoamanda@yahoo.com.br

Secretion and activation of TGF- $\beta$ 1 is dependent of the tumor microenvironment and can be mediated by M2 macrophages. However, the role of TGF- $\beta$ 1 in cutaneous metastatic melanomas and its correlation with tumor-associated macrophages (TAM) remains understood. In this study we investigated the role of Transforming growth factor- $\beta$ 1 (TGF- $\beta$ 1), and its correlation with TAM (CD163+) expression in metastatic melanomas. Immunohistochemical evaluation of TGF- $\beta$ 1, and tumor-associated macrophages (CD163) was performed, and then the slides were scanned. Forty-five patients were enrolled in this study, divided into three groups: primary melanomas had no history of metastasis (PNMM, n=15); primary metastatic melanomas (PMM, n=15) and metastatic melanomas (MM, n=15). TGF- $\beta$ 1 expression using the Pixel Count V9 algorithm. The density of TAM was performed considering the number of CD163 positive cells in each specimen. Strongly TGF- $\beta$ 1 staining was observed in PMM and MM compared to PNMM (p<0.0001). Kaplan-Meier curves demonstrated that OS probability was significantly lower for a higher expression of TGF- $\beta$ 1 (p=0.0001). Additionally, increased M2 macrophages, CD163+ cells (p=0.0287) were associated with lower OS probability.

*We suggested that TGF- $\beta$ 1 is a potential marker for prediction of melanoma metastasis. The correlation of this marker with higher number of M2 macrophages provides additional prognostic information for development of new immunotherapies for patients with advanced melanoma disease.*

Apoio: FAPESP - 2015/25905-1

**PN1764 Avaliação das falhas no tratamento endodôntico em diferentes grupos dentários por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico**

Fontenele RC\*, Nascimento EHL, Araujo HG, Andrade MFS, Freitas DQ  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
rocharlesf@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a qualidade do tratamento endodôntico, identificando as falhas mais frequentes e os canais radiculares mais associados a elas. Além disso, relacionou-se as falhas endodônticas e a presença de restaurações coronais com estado periapical, utilizando imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram avaliados 618 dentes endodônticamente tratados (1146 canais radiculares). A avaliação da qualidade do tratamento endodôntico considerou o comprimento e a homogeneidade da obturação e falhas técnicas, em cada canal radicular individualmente. A presença de restauração coronal e de lesões periapicais foi registrada. Análises descritivas e testes de Qui-quadrado foram realizados. Seiscentos e oitenta canais radiculares (59,3%) apresentaram lesões periapicais. A qualidade do tratamento endodôntico e a restauração coronal foram significativamente associadas ao estado periapical (p<0,05). A subobturação foi a falha mais frequente em todos os canais radiculares dos diferentes grupos dentários, com exceção do segundo canal mesiobuccal dos molares superiores e do canal radicular distovestibular dos molares inferiores, que estavam não-obturados em 78,4% e 30% dos casos, respectivamente.

*Houve uma alta prevalência de lesões periapicais, e esta aumentou progressivamente na presença de restauração coronal deficiente, falha no tratamento endodôntico e na associação de ambas as condições. A subobturação foi a falha mais frequente, seguida da obturação não homogênea e do canal não-obturado.*

**PN1765 Contribuição da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico no plano de tratamento das lesões ósseas da região bucomaxilofacial**

Coetano APF\*, Santos AA, Silva FPY, Tomeh JEK, Torres EM, Valladares-Neto J, Silva MAGS  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
ferreiracoetano.ap@gmail.com

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido amplamente utilizada em cirurgia, mas ainda faltam evidências científicas para justificar seu uso em todas as situações clínicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a contribuição da TCFC na decisão da conduta cirúrgica para lesões ósseas da região bucomaxilofacial. Trata-se de um estudo observacional transversal e compreende uma amostra de exames de TCFC e radiografias panorâmicas (RP) de pacientes que apresentavam lesão óssea na região bucomaxilofacial. Foram analisados todos os prontuários de pacientes atendidos no período de 2000 a 2016 no Centro Goiano de Doenças da Boca, Centro de Radiologia Odontológica do Hospital Universitário de Brasília e em uma clínica privada e selecionados 32 prontuários. Três examinadores especialistas em cirurgia bucomaxilofacial previamente calibrados avaliaram as RP e TCFC, anotando a conduta cirúrgica preconizada para cada caso. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de McNemar para avaliar as frequências de alterações na conduta cirúrgica entre a primeira e segunda avaliações e as concordâncias intra e interexaminador foram analisadas pelo teste kappa. O nível de significância adotado foi de 5% (p<0,05). Os resultados mostraram que a concordância intraexaminador melhora quando utilizada a TCFC, e a concordância interexaminador foi baixa, independentemente do exame avaliado, assim como não houve diferença na escolha da conduta cirúrgica para as lesões ósseas.

*Entretanto, a TCFC aumenta a confiança do profissional na decisão da conduta cirúrgica.*

**PN1766 Imunoexpressão de cxcl12 e bcl-2 em adenoma pleomórfico e carcinoma mucoepidêmico**

Carolino RA\*, Santos JMA, Ferreira de Aguiar MC, Mendonça EF, Batista AC, Alves PM, Nonaka CFW, Gordón-Núñez MA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
Rodolfoorg@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a expressão da CXCL12 e sua influencia na taxa de apoptose, através da imunoexpressão de Bcl-2 em 30 casos de adenomas pleomórficos (AP) e 30 casos de carcinomas mucoepidêmicos (CMEs) de glândulas salivares, relacionando-a com parâmetros clinicopatológicos (tipo de glândula salivar, subtipo/ grau histopatológico e estágio clínico). Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-CXCL12 e anti-bcl-2. Sob microscopia de luz, foram obtidos os percentuais de células neoplásicas imunopositivas em 10 campos aleatórios (400x). Observou-se maior expressão da CXCL12 em CMEs do que nos APs (p = 0.001). Nos APs houve maior expressão de Bcl-2 (p = 0.031). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na imunoexpressão de CXCL12 em relação aos parâmetros clinicopatológicos dos APs e CMEs (p > 0,05). Com relação à bcl-2 observou-se expressão nos CMEs (n = 30; 100%) e APs (n = 30; 100%).

*Conclui-se que a quimioquina CXCL12 e a bcl-2 podem ter um papel importante para na patogênese de APs e CMEs de glândulas salivares, além de uma potencial relação com o comportamento biológico agressivo destes últimos. Não parece haver influência da expressão da CXCL12 sobre a Bcl-2 nas neoplasias estudadas.*

**PN1767 Identificação do canal alveolar superior posterior utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico**

Silva IMV\*, Souza PHC, Donaduzzi LC, Tolazzi AL, Segato AVK, Bertolazo L  
Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
isabelavasconcelossilva@gmail.com

Este trabalho objetivou analisar a prevalência do canal da artéria alveolar superior posterior (CAASP), em cortes sagitais e coronais em imagens tomográficas de feixe cônico. Analisou-se 88 exames de pacientes em uma clínica particular de Curitiba, relacionando a presença do CAASP com a idade dos pacientes e com o lado de ocorrência da mesma estrutura. As imagens foram realizadas em um tomógrafo Newtom 3G, com um volume de reconstrução de 15cm e voxel de 0,2mm. Os arquivos de cada tomografia foram analisados em um monitor de vídeo LG de 1280X1024 pixels em ambiente escurecido. Inicialmente buscou-se a presença de pontos radiolúcidos compatíveis com o canal da AASP nas corticais laterais dos seios maxilares analisadas nos cortes coronais. Quando encontrados, identificou-se linhas radiolúcidas compatíveis com o mesmo canal, nos cortes sagitais, na mesma localização dos pontos radiolúcidos previamente observados nos cortes coronais. Os resultados foram avaliados com o teste estatístico do Qui-quadrado a um nível de significância de 5%, mostrando que em 56% das imagens identificou-se o CAASP. Houve correlação estatística entre a faixa etária de 38 a 63 anos de idade com a maior prevalência da referida estrutura anatômica. A prevalência do CAASP em ambos os lados foi estatisticamente maior do que quando identificada em apenas um dos lados (p<0,05).

*Identificou-se imagens compatíveis com o CAASP em mais da metade da amostra estudada, enfatizando a importância do seu conhecimento principalmente em cirurgias que envolvam os seios maxilares.*



**PN1768 Surgical diode laser in oral lesions: clinical and histopathological considerations**

Lisboa ML\*, Lemos N M, Zimmermann C, Chrun ES, Rivero ERC, Grandio LJ  
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
mariah.lisboa@gmail.com

The application of Laser in dentistry is rapidly improving nowadays. Especially on oral surgery, the high power laser presents advantages, like incision of tissues with minimal intraoperative bleeding. The aim of the study was evaluated the action of Surgical Diode Laser on oral soft tissues and on the lesions of surgically removed through the compromise of surgical margins. Histological sections were selected in the Oral Pathology Laboratory of 21 patients with soft tissue lesions operated at the Stomatology Clinic of a University Hospital. The histological analyses were done by optical microscopy under 40, 100 and 400x magnification. The mainly damage caused by the thermal effect of surgical Diode Laser in the peripheral area of the tissue was the coagulation necrosis that was classified as small, medium and high. The classification of the damage was done under 40X magnifications. The lesions studied were: Epulis Fissuratum (57%), Pyogenic Granuloma (9%), Oral Fibrous Hyperplasia (9%) and others (25%). The Laser's damages were variable depending on the type of connective tissue of the lesion and according the professional experience with the equipment.

*In all the analyzed cases, coagulation necrosis did not make the histopathological diagnosis unfeasible. It should be considered that the surgery with Diode laser has important advantages, but with damages for the histopathological analysis. More randomized clinical and histopathological are important to evaluate all the histological processes that occur with high power laser on oral tissues.*

**PN1769 Efeito da administração oral de curcumin em microemulsão no câncer oral induzido quimicamente em ratos**

Maldonado LAG\*, Velayutham M, Gonçalves VP, Bizeli ALV, Spolidorio LC, Rossa-Junior C  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
laugonzalez90@hotmail.com

Avaliamos os efeitos do curcumin veiculado em nanoemulsão e administrado por gavagem oral em modelo de câncer oral in vivo. O câncer oral foi induzido em ratos com 4NQO (4-nitroquinoline 1-óxido) e o curcumin foi administrado por gavagem oral diariamente na concentração de 100mg/Kg. Utilizamos dois modelos experimentais (n=60 ratos/cada): preventivo, com administração de curcumin simultânea à exposição ao 4NQO por 12 semanas; e terapêutico, com administração de curcumin da 12a até a 20a semana de exposição ao 4NQO. Cada experimento contou com 4 grupos: controle negativo (sem 4NQO), positivo (apenas 4NQO), veículo (4NQO+nanoemulsão veículo) e tratamento (4NQO+curcumin em nanoemulsão). Foram coletadas línguas e linfonodos cervicais de cada animal, os quais foram submetidos à análise histopatológica descritiva e avaliação da expressão gênica por RT-qPCR, respectivamente. No modelo preventivo todos os animais apresentaram áreas com displasia epitelial severa, caracterizada por atipias celulares em todo o estrato epitelial. No modelo terapêutico, as alterações foram mais pronunciadas, caracterizando carcinoma espinocelular invasivo. Nos dois modelos, os animais tratados com curcumin apresentaram notável atenuação das lesões. Nos linfonodos cervicais, observamos tendência de polarização para o perfil Th1 nos animais tratados com curcumin, além de maior expressão de IL-17A e redução na expressão de IL-4.

*A administração de curcumin reduziu as alterações neoplásicas no epitélio e favoreceu uma resposta imune pró-inflamatória no modelo experimental de câncer oral induzido quimicamente*

**PN1770 Cyclooxygenase-2 (COX-2) is overexpressed in metastatic melanomas**

Morais TML\*, Leite AA, Soares CD, Fonseca FP, Sánchez-Romero C, Almeida OP, Jorge Junior J, Carvalho MGF  
Patologia e Estomologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
thayna\_\_melo@hotmail.com

To evaluate the differential immunoreaction of Cyclooxygenase 2 (COX-2) and Ki67 in primary non-metastatic cutaneous melanomas (PNMM), primary metastatic melanomas (PMM) and metastatic melanomas (MM). A retrospective immunohistopathologic study was performed with paraffin-embedded tissue sections from PNMM (n=15), PMM (n=15) and MM (n=15). COX-2 immunostaining was semiquantitatively evaluated through scoring based on the proportion of positive cells (PC) and stain intensity (SI). The final immunoreactive score (IRS) was obtained by multiplying the values of PC by SI. Ki67 index was evaluated considering only positive cells. PMM and MM showed a granular and diffuse cytoplasmic immunostain for COX-2, while, in PNMM the expression was weak and focal. The expression of COX-2 was higher in MM and PMM when compared with PNMM (p< 0.0001, Kruskal-Wallis test). Furthermore, cases with overexpression of COX-2 showed a higher proliferative activity as shown by ki67 index.

*Our results suggest that COX-2 is associated with poor prognosis and prediction of melanoma metastasis. This enzyme seems to play an important role in cell invasion and spreading in melanomas.*

**Apoio: FAPESP - 2015/25905-1**

**PN1771 Análise imuno-histoquímica de componentes da matriz extracelular e MMP-9 em lesões de alto risco de malignização e CCE**

Mathias CB\*, Callegari EMR, Fanchiotti RE, Bautz WG, Barros LAP, Gama de Souza LN  
Ciências da Saúde, Prppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
carolbrioschi@yahoo.com.br

O carcinoma de células escamosas oral (CCE) está associado a alterações na organização da matriz extracelular (MEC). A laminina-332 e o colágeno tipo I estão presentes na MEC e influenciam o comportamento celular. As metaloproteinases de matriz (MMP) agem no processamento da MEC e já foram associadas a piores prognósticos. Foi realizada análise imuno-histoquímica da cadeia 2 da laminina-332, colágeno tipo I e MMP-9 em lesões de alto risco de malignização (n=11) e no CCE (n=41). Possíveis associações clinicopatológicas foram testadas.

*Homens acima de 50 anos representaram a maioria dos pacientes. Fumantes foram mais numerosos no CCE. A língua foi o principal sítio nos dois grupos de lesões. Imunomarcagem da cadeia  $\alpha 2$  mostrou membrana basal contínua em 60% das lesões de alto risco de malignização, já nos casos de CCE uma membrana descontínua ou ausente predominou (69,2%). Quando comparadas às lesões de alto risco, células estromais dos carcinomas apresentaram maior expressão de MMP-9 (50% de células/campo). Pacientes fumantes com CCE apresentaram elevadas expressões da cadeia  $\alpha 2$  no compartimento epitelial e de MMP-9 nos fronts invasivos. Em relação ao colágeno, lesões de CCE apresentaram perfil de fibras moderadamente irregulares e marcação forte em comparação às lesões de alto risco, as quais tiveram um perfil de fibras regulares e marcação moderada. Os achados sugerem alterações na expressão de componentes da MEC e MMP-9 em lesões precursoras e no CCE. Essas mudanças podem indicar como o microambiente tumoral sofre modificações com o estabelecimento do câncer oral.*

**Apoio: FAPs - FAPES - 67659870006/2014**

**PN1772 Identificação de anomalias dentárias em crianças atendidas em uma instituição de ensino superior em Macapá**

Gentil LM\*, Ribeiro CR, Ramos PFO, Barros MCF  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
lauanegentil@yahoo.com.br

As anomalias dentárias são alterações que podem ser relacionadas com a forma, número e tamanho dos dentes. Na fase de dentadura mista quando identificadas e se diagnosticadas precocemente podem impedir o agravamento ou surgimento de alterações estéticas e oclusais significativas. Sendo objetivo desta pesquisa observar a presença de anomalias através de radiografias panorâmicas de crianças em dentadura mista com idade de 5 a 12 anos. Este é um estudo transversal, quantitativo, no qual a amostra constituiu-se de 36 radiografias panorâmicas de crianças atendidas em uma instituição de ensino superior em Macapá, foram excluídas crianças em dentição decidua, permanente e fora da faixa etária. Ficando então selecionados 16 meninos e 20 meninas, sendo destes 18 no 1o período transitório, 2 no período intertransitório e 16 no 2o período transitório, e com média de idade de 8 anos ( $\pm 2,08$ ), a seleção da amostra se justifica por conveniência, uma vez que existem apenas duas faculdades de Odontologia com serviços à população recentemente implantados. Para análise dos dados utilizamos o programa SPSS versão 0.8.3. Foram identificadas anomalias em três radiografias (8,33 %) sendo estas: geminação, agenesia e forma coronal de dente em seta. Foi observado a relação das variáveis sexo, idade e período transitório com a presença de anomalia, através do teste do qui-quadrado com nível de significância de 95%, porém não houve diferença estatisticamente significativa nos achados (p > 0,05)

*Serão necessários mais estudos para avaliação do perfil epidemiológico de anomalia dentária na dentadura mista.*

**PN1773 Análise das Perfurações Radiculares Induzidas por Limas e avaliadas por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico**

Silva TGB\*, Felipe MB, Lopes SLPC, Assis ACS, Panzarella FK, Manhães-Júnior LRC  
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
silvabastos@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi comparar a detecção das perfurações radiculares por dois equipamentos de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) nos menores FOV e em máxima resolução. A amostra, experimental in vitro, foi composta por 20 dentes unirradiculares, selecionados de forma aleatória e que estavam sem tratamento endodôntico prévio. Os dentes selecionados foram divididos em 4 grupos de acordo com a localização da trepanação induzida. Os TCFC utilizados foram: TC 1 - OP 300 Orthopantomography (Instrumentarium, Tuusula, FI); TC 2 - Orthophos XG 3D (Sirona Dental, Alemanha). Após preparação, instrumentação e perfuração, foram realizadas as aquisições tomográficas, dentro das recomendações de cada equipamento. Constatou-se que a sensibilidade do TC1 (0,73) superou o TC2 (0,60). Quanto à especificidade, enquanto com o TC1 se alcançou um valor de 1,00, para o TC2 foi expressivamente inferior (0,40), indicando inexistência de falso-positivo para o primeiro e de 0,60 para o segundo, respectivamente. Especificamente, diante do diagnóstico da presença de perfurações, a probabilidade de sua existência é de 100% pelo TC1 e de 75% pelo TC2. Quanto a detecção da localização das perfurações indicadas nas imagens tomográficas com sua real existência e localização da real localização das perfurações, TC1 apresentou boa concordância (Kappa = 0,76) e TC2 foi fraca (Kappa = 0,19).

*Foi possível concluir com este estudo que o TC1 foi superior em todos os aspectos quando comparado ao TC2.*

**PN1774 Complicações Orais em Pacientes Oncológicos Pediátricos Submetidos à Radioterapia Conformacional em Região de Cabeça e Pescoço**

Almeida RMC\*, Mendonça RMH, Serrade RM, Aguiar SS  
Faculdade de Ciências Médicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
rafaelaalmeida@gmail.com

Os objetivos desse estudo foram: (1) descrever as complicações orais em pacientes pediátricos portadores de Tumores Sólidos e Linfomas irradiados em região de cabeça e pescoço (CP); (2) descrever as doses totais de radioterapia (RxT) no tumor, e por espalhamento, em estruturas orofaciais na mesma população. Foi realizado estudo retrospectivo com dados obtidos de prontuários de pacientes que receberam RxT conformacional para Tumores Sólidos e Linfomas no Centro Infantil Boldrini entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2012. Foram avaliados 39 pacientes, com idades variando entre 1 e 19 anos e média de 10 anos. Vinte e três pacientes (59%) apresentaram complicações orais, sendo a mucosite a mais frequente (37,2%), seguida por infecção fúngica (32,5%) e infecção viral (25,5%). Pacientes com Tumores de Sistema Nervoso Central, Linfoma Hodgkin e Rabdiossarcoma receberam RxT com dose média de 4974 cGy, 2584 cGy e 5130 cGy, respectivamente. As estruturas orofaciais que receberam dose por espalhamento foram a articulação temporomandibular (ATM), mucosa oral, maxila, mandíbula e glândulas salivares maiores, nas doses máximas de 4800 cGy (ATM) e 5660 cGy em cada uma das demais regiões. A RxT provocou complicações orais na população avaliada. Em relação aos pacientes que receberam RxT em região de CP, observou-se que estruturas orofaciais que não estão no campo primário de radiação podem receber doses de RxT por espalhamento.

Esse aspecto deve ser considerado na programação de intervenções odontológicas durante e após o término da terapia antineoplásica.

**PN1775 Avaliação do Canal Mandibular em indivíduos com Neurofibromatose tipo 1: Um estudo Caso-Control**

Souza IF\*, Guedes FR, Cunha KSG, Vieira ACD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
isa.follak@gmail.com

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma das doenças genéticas mais frequentes na espécie humana, apresentando um padrão autossômico dominante, com expressão fenotípica variável. Manifestações orais são comuns, incluindo alterações nos maxilares, como o aumento do canal mandibular. Apesar do aumento do canal mandibular ser relatado na literatura, uma avaliação quantitativa de suas dimensões ainda não havia sido realizada. Assim, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar as dimensões do canal mandibular, através de imagens tomográficas de 57 indivíduos com NF1, comparando-os a um grupo controle pareado por sexo e idade. Foram avaliadas a altura e largura do canal mandibular em imagens coronais, sendo que 3 pontos foram definidos para sua avaliação: o primeiro corte logo após o forame mandibular, um exatamente na metade do comprimento do canal e o último corte antes da abertura do forame mental. A área em mm<sup>2</sup> foi obtida para cada um dos 3 cortes a partir da altura e da largura calculadas. O aumento da área do canal mandibular foi observado bilateralmente nos 3 cortes avaliados, mostrando que esta alteração ocorre ao longo de todo o seu trajeto.

A relevância de avaliarmos o canal mandibular se encontra na realização de técnicas anestésicas e de procedimentos cirúrgicos. Portanto, é importante o conhecimento da existência destas alterações por parte de cirurgiões-dentistas, para que seja realizado um planejamento diferenciado para os procedimentos executados em indivíduos com NF1, prevenindo-se possíveis complicações.

**PN1776 Micronutrientes e citocinas em pacientes com Síndrome da Ardência Bucal: Revisão Sistemática e meta-análise**

Teles LETF\*, Nascimento GG, Silva MF, Faria-E-silva AL, Martins-Filho PRS  
Prodonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.  
lucastenario0@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática com meta-análise para avaliação dos níveis salivares e séricos de micronutrientes e citocinas em pacientes com Síndrome de Ardência Bucal (SAB). Este estudo foi desenhado e descrito de acordo com as recomendações MOOSE (Meta-Analysis of Observational Studies in Epidemiology) e o protocolo registrado na base de dados PROSPERO sob o número CRD42016047543. Uma busca sistemática da literatura foi realizada no PubMed, Scopus, Science Direct, LILACS, Scielo, Google Scholar e OpenThesis para selecionar estudos que analisassem os níveis salivares e/ou séricos de micronutrientes (elementos-traço e vitaminas) e/ou citocinas (IL-1 $\beta$ , IL-2, IL-6, IL-8, and TNF- $\alpha$ ) em pacientes com diagnóstico de SAB em comparação a indivíduos sem a doença. Para estimativa de efeito, foi utilizada a diferença de média padronizada e intervalos de confiança (IC) de 95%. Nove estudos foram incluídos na meta-análise e um total de 645 indivíduos, dos quais 301 apresentavam SAB. Indivíduos com SAB apresentaram níveis salivares elevados de IL-6 (P=0.04) e níveis séricos reduzidos de Zn (p<0.001) se comparado aos controles. Níveis elevados de IL-6 e deficiência de Zn podem ter um importante papel na gênese da SAB. A relação entre sintomas clínicos, tais como transtornos psicológicos e dor, e os níveis de IL-6 e Zn precisa ser melhor explorada.

A relação entre sintomas clínicos, tais como transtornos psicológicos e dor, e os níveis de IL-6 e Zn precisa ser melhor explorada.

**PN1777 Associação dos fatores modificadores da densidade mineral óssea mandibular e sistêmica**

Kim JH\*, Aoki EM, Abdala Júnior R, Cortes ARG, Park M, Arita ES  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
jun.kim@usp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar no diagnóstico de baixa densidade óssea (BDO) e osteoporose por meio da radiografia panorâmica (RP) se é passível de interferência de outros fatores modificadores da densidade mineral óssea como: consumo de cigarros, café, álcool e uso de bisfosfonatos com os resultados do índice de klemetti das mulheres com pós menopausa. Foram analisados 435 mulheres em tratamento odontológico. Por meio dos exames de densitometria e pela RP, fez-se diagnóstico de BDO e osteoporose. As variáveis foram descritas pela frequência absoluta (N), frequência relativa (%) e por meio do teste exato de Fisher para verificar a associação. No consumo de cigarros foram em 435 mulheres, N=114, 26,2% fumavam; N= 226, 52% não fumavam; N=80, 18,4% pararam de fumar; N=10, 2,3% pararam e voltaram a fumar; e N=5, 1,1% pacientes perdidos sendo que não observou associação. No consumo de café: N=305, 70,1% consumiam café; N= 117, 26,9% não consumiam café; e N=13, 3,0% pacientes perdidos sendo que não observou associação. No consumo de álcool foram N=70, 16,1% consumiam álcool; N= 346, 79,5% não consumiam álcool; e N=19, 4,4% pacientes perdidos sendo que não observou associação. No uso de bisfosfonatos foram: N=170, 39,1% usavam bisfosfonatos; N= 226, 52,0% não usavam bisfosfonatos; e N=39, 9,0% pacientes perdidos e observou associação significativa (p-valor 0,0137).

Existem fatores que podem interferir no diagnóstico de alterações na densidade mineral óssea avaliada por meio da radiografia panorâmica, sendo que a que apresentou associação significativa foi o uso de bisfosfonatos.

Apoio: CAPES

**PN1778 Técnica alternativa na identificação e localização de mastócitos nos cistos e granulomas periapicais**

Souza PJMN\*, Nogueira EFC, Sampaio GC, Andrade ESS, Rocha Neto AM, Catunda IS, Cavalcanti RA, Albuquerque DS  
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
paulinho\_pardo@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi identificar e localizar mastócitos nos cistos e granulomas periapicais através das técnicas histoquímicas e corante de azul de toluidina. A pesquisa realizada tem o caráter quantitativo, descritivo, transversal e retrospectivo. As amostras adquiridas para este estudo foram obtidas através da documentação histopatológica dos arquivos do laboratório de patologia cirúrgica da Universidade de Pernambuco entre Novembro de 2014 e Março de 2015. Dezesesseis casos de granulomas periapicais e vinte e um casos de cistos periapicais foram selecionados. As lâminas coradas foram analisadas por dois examinadores em tempos diferentes, em um estudo duplo-cego. Mastócitos foram encontrados em 13 (61,9%) dos casos de cistos periapicais, localizados na cápsula da lesão. Nos granulomas periapicais, mastócitos foram encontrados em 8 casos (50%), localizados no tecido de granulação.

Tanto em cistos quanto em granulomas periapicais, mastócitos foram identificados e localizados na cápsula e no tecido de granulação respectivamente. Foi encontrado um maior número de mastócitos nos cistos periapicais do que nos granulomas periapicais.

**PN1779 Aplicação Tópica De Aloe Vera E Vitamina E Em Úlceras Induzidas Na Língua De Ratas Submetidas À Radioterapia: Avaliação Clínica**

Guerra LFC\*, Salum FG, Cherubini K, Figueiredo MAZ  
Estomatologia Clínica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
leticia.cuba@acad.pucrs.br

O objetivo deste estudo foi testar 2 tipos de antioxidantes, vitamina E (VE) e Aloe vera (AV), no tratamento de úlceras induzidas após radiação em modelo murino, através da análise clínica. Os animais foram divididos aleatoriamente em 2 grupos com 12 animais cada (VE 400mg; AV 70%) e 1 grupo com 11 animais (controle) e em 2 tempos experimentais (5 e 7 dias). Irradiou-se cada grupo com dose única de 30Gy e após 24h produziu-se uma lesão ulcerada no ventre lingual de cada animal medindo 6mm de comprimento e 3mm de largura. Os produtos estudados foram aplicados diariamente em seu respectivo grupo até a eutanásia programada. Durante a avaliação clínica, foram observados a presença de sinais inflamatórios, presença ou ausência da úlcera induzida e mensurado o tamanho das mesmas. Foi possível constatar que as lesões foram mais frequentes nos animais dos grupos controle em ambos os tempos. O tamanho das úlceras foi maior nos grupos controle em comparação com os grupos VE e AV (5 dias: p=0,006; 7 dias: p=0,002).

Os resultados deste estudo sugerem que os AOX presentes na VE e no AV podem representar uma boa estratégia no manejo de lesões ulceradas associadas a radioterapia na região de cabeça e pescoço, favorecendo a redução da intensidade do processo inflamatório envolvido na MO, bem como a severidade das lesões.

**PN1780 Efeitos da aguardente de cana em glândulas submandibulares de ratos**

Dal-Prá KJ\*, Silva AFM, Chaves Neto AH, Soubhia AMP

Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

k.dalpra@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar glândulas submandibulares (SM) de ratos tratados com aguardente de cana. 24 ratos machos e adultos foram divididos em 4 grupos (n=6) de acordo com o tipo de bebida fornecida, aguardente de cana (39° GL) ou água, e ao tempo de tratamento de 75 ou 105 dias. Após o período de tratamento, os animais foram submetidos à cirurgia para remoção das glândulas SM. Nas glândulas SM do lado direito foi realizado uma análise histomorfométrica (Image J) dos ductos estriados, ductos granuloso e ácinos. As glândulas do lado esquerdo foram pesadas e armazenadas a -80 °C, para avaliação da atividade funcional da fosfatase ácida total (FAT), fosfatase ácida resistente ao tartarato (FART), fosfatase alcalina (FAL) e determinação dos níveis de mucina. Para isso foram feitos ensaios por métodos espectrofotométricos. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). Os pesos absolutos e relativos das glândulas SM estavam reduzidos em relação aos controles (p<0,05). Na análise histomorfométrica houve relevante redução da área dos ácinos (p<0,05) e redução não significativa dos ductos estriados (p>0,05). Nos ductos granuloso ocorreu aumento não significativo da área (p>0,05). As atividades de FAT e FART se apresentaram expressivamente diminuídas nos grupos experimentais (p<0,05), enquanto a atividade funcional de FAL diminuiu de forma moderada (p>0,05). Houve redução significativa dos níveis de mucina pelo efeito do alcoolismo crônico (p<0,05).

*Foi possível concluir que o alcoolismo crônico, por uso de aguardente de cana afeta a funcionalidade bioquímica e a morfologia da glândula submandibular.*

**PN1781 Detecção do Papiloma Vírus Humano (Hpv) em Pacientes Portadores de Câncer Oral**

Barros JS\*, Trento CL, Oliveira MC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

juli.barros@msn.com

Neoplasias orais são alterações do tecido, que possuem prognóstico desfavorável, e apresentam como um dos fatores causais a infecção pelo Papiloma Vírus Humano - HPV. Este quando interage com o hospedeiro, leva a inativação das funções das células de defesa, levando a manifestação da doença. A partir disso, o presente trabalho avaliou a prevalência do HPV em indivíduos portadores de câncer oral, a fim de se estabelecer uma relação entre as duas doenças. Avaliou-se amostras de citologia esfroliativa de 44 pacientes com câncer oral, atendidos em centros de Sergipe e Bahia. As amostras foram submetidas a Reação em Cadeia de Polimerase para identificação do gene do vírus em questão. Os dados encontrados foram tabulados nos softwares Med Calc 11 e Minitab 14.0, obtendo-se uma prevalência do sexo feminino (60,7%), donas de casa (25%), feodermas (53,6%), entre a terceira e a quarta década de vida (21,4%). O sítio de maior acometimento da lesão neoplásica foi a região de língua, com 28,6%. O genoma do HPV foi detectado em nove amostras com apenas um genótipo envolvido, são eles: HPV 16 (33,3%), HPV 18 (22,2%), HPV 35 (22,2%), HPV 11 (11,1%) e HPV 90 (11,1%). Através do Teste Qui Quadrado obteve-se um valor de p=0,07, não havendo diferenças estatísticas entre os grupo de HPV positivo e negativo.

*Dessa forma pode-se inferir que embora, em valores absolutos, houve predomínio de indivíduos com a infecção pelo vírus HPV, não houve significância estatística; sendo assim pode-se sugerir que a presença do vírus leve a progressão de lesões neoplásicas, mas ainda é necessário mais estudos para uma associação mais conclusiva.*

**Apoio: FAPITEC**

**PN1782 Análise morfológica e bioquímica das alterações vasculares na Síndrome de Sjögren**

Florezi GP\*, Bologna SB, Souza MM, Pasato SG, Lourenço SV

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Giovanna.florezi@usp.br

A síndrome de Sjögren primária (SSp) é uma doença inflamatória sistêmica de etiologia autoimune que afeta glândulas exócrinas, como as glândulas salivares e lacrimais. O mecanismo principal da fisiopatologia da doença é a epitelite autoimune, que mediada por citocinas, e fatores de crescimento leva à destruição do parênquima, provocando a fibrose do órgão, prejudicando a formação de saliva. Recentes estudos têm demonstrado que alterações vasculares também fazem parte da patologia da SSp, que embora descritas em diversos órgãos, permanecem escassas em glândulas salivares. A interleucina 17 (IL-17) é uma citocina pró-inflamatória, cujo efeito pró-trombótico tem sido descrito em diversas doenças inflamatórias e autoimunes. Por esse motivo, realizamos as análises histopatológicas das glândulas salivares menores, de 28 pacientes diagnosticados com SSp, os critérios utilizados foram a sialadenite associada à destruição do parênquima e alterações vasculares, como a presença de trombos, vasculite e hemorragia. Também foram coletadas amostras de saliva, cujas concentrações de IL-17A, IL-17F e IL-17E, que foram analisadas por meio de ensaio multiplex. Após análise estatística, a presença de trombos e a concentração de IL-17A apresentaram diferença estatisticamente significante (p<0.303), mas não demonstrou diferença estatística para os grupos de congestão e vasculite. Não houve correlação estatisticamente significante da presença de trombos, vasculite e hemorragia com a concentração de IL-17E e IL-17F.

*A IL-17 não apresentou envolvimento nas lesões vasculares em glândulas salivares menores de pacientes com SSp.*

**Apoio: FAPESP - 201415214-9**

**PN1783 Avaliação do potencial neoplásico de lesões vasculares de cabeça e pescoço por meio da expressão das proteínas GLUT-1, WT1, CD105 e Ki-67**

Costa AWF\*, Mendonça EF, Morais MO, Batista AC, Martins AFL, Leite AFO

Alterações do Sistema Estomatognático - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

odonto.arthur@hotmail.com

Avaliação do potencial neoplásico de lesões vasculares da região de cabeça e pescoço foi o objetivo deste estudo, pela análise da expressão das proteínas GLUT-1, WT1, CD105 e Ki-67. Quarenta e seis amostras foram selecionadas no Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da UFG e avaliadas por técnica imunohistoquímica. Sendo 10 granulomas piogênicos, 10 malformações vasculares capilares e 10 cavernosas; 5 hemangiomas infantis, 5 sarcomas de Kaposi e 6 angiosarcomas. A expressão das proteínas foi avaliada por método semiquantitativo e analisada quanto à significância estatística (ANOVA-oneway e pós-teste Tukey -p<5%). Os resultados indicaram que todas as lesões expressaram WT1 indicando o potencial neoplásico. Quanto a CD105, que evidencia neoangiogênese tumoral e ao ki-67 que avalia proliferação celular foi observada expressão semelhante entre angiosarcoma e hemangioma infantil, e alta expressão no angiosarcoma e baixa no sarcoma de Kaposi, respectivamente. Este resultado fortalece o comportamento biológico menos agressivo do sarcoma de Kaposi, lesão borderline, em relação ao angiosarcoma. A proteína GLUT-1 foi expressa apenas nos hemangiomas infantis o que permite afirmar que esta proteína é específica para definir esta neoplasia. Em adição, tanto o hemangioma infantil quanto o angiosarcoma apresentaram expressões similares de WT1, CD105 e Ki-67, exceto para GLUT-1, todavia com comportamentos distintos.

*Em síntese, a utilização desses marcadores contribuiu para definição do potencial neoplásico dessas lesões.*

**PN1784 Influência da exomassa nas imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico: Uma avaliação quantitativa**

Nascimento MCC\*, Santaella GM, Brasil DM, Haiter Neto F, Almeida SM

Diagnostico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

monikellyccn@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência da exomassa (estruturas localizadas fora da região de interesse) nas imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de forma quantitativa. Para este estudo, foram utilizados cinco phantoms de crânios secos cobertos por um simulador de tecido mole (borracha) em toda a sua extensão. As imagens foram adquiridas variando três tamanhos de área de interesse (Field of View - FOVs), 8x8, 8x16 e 17x23cm e três diferentes espessuras de camada de gordura bovina, colocadas ao redor do phantom com o intuito de simular pacientes com tamanhos diferentes. Os valores médios e desvio padrão dos tons de cinza foram calculados em quatro cortes axiais consecutivos de cada imagem adquirida, nas regiões de dentina, cortical óssea e região da borracha. Para obtenção dos resultados, o teste ANOVA 2way foi aplicado. Os resultados obtidos mostraram, para avaliação da presença de gordura, nas três estruturas (borracha, dentina e osso), diferença estatística significante entre as imagens sem e com 2cm de gordura, e as imagens sem e com 3cm de gordura nos FOVs 8x16 e 17x23cm. Com relação a variação do FOV, para as três estruturas avaliadas foi observada diferença estatística significante entre os FOVs 8x8 e 8x16cm, e entre 8x8 e 17x23cm para as quatro condições de gordura. Já para a dentina, houve também diferença estatística entre os FOVs de 8x16 e 17x23cm.

*Conclui-se, portanto, que a presença de uma estrutura localizada fora do FOV, pode influenciar nos tons de cinza de uma imagem de TCFC no aparelho utilizado.*

**PN1785 Investigação in vitro do potencial antifúngico do Extrato Pirolenhoso**

Milani LMJ\*, Oliveira SGD, Lund RG, Galo R

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

lara\_jallesmilani@hotmail.com

O tratamento de candidíases orais se configura como um desafio clínico devido ao agravamento e a recorrência comum das infecções, casos de resistência antifúngica e efeitos colaterais relacionados aos medicamentos rotineiramente utilizados. Atualmente, princípios ativos de origem natural vem sendo altamente explorados para o tratamento de doenças e desenvolvimento de medicamentos com uso em potencial. O extrato pirolenhoso é um produto de base orgânica resultante da condensação da fumaça gerada na pirólise da madeira, em especial, durante a produção de carvão vegetal. Esse extrato encontra diversas aplicações, e possui comprovadas ações antimicrobiana, antioxidante, anti-inflamatória, e antifúngica, constituindo-se como um possível agente no tratamento de candidíases orais. Este estudo tem como objetivo a avaliação in vitro do potencial antifúngico do extrato pirolenhoso em cepas de *Cândida albicans*, principal agente etiológico em candidíases orais. Foram realizadas análises químicas e físico-químicas da composição do extrato e avaliações de suas propriedades antifúngicas. Os grupos testados foram de extratos pirolenhosos puros, e enriquecidos com Cu e Si. As concentrações utilizadas para o teste de atividade antifúngica foram 2,5%, 2%, 1,5%, 1% e 0,5%. Os extratos foram caracterizados biologicamente quanto a ação antifúngica pelo teste de contato direto.

*Resultados significativos foram encontrados entre os grupos, o que pode-se concluir que os extratos pirolenhosos testados tem um uso promissor na sensibilidade antifúngica.*

**Apoio: CAPES**

**PN1786 Ação do TGF-β1 em fibroblastos do ligamento periodontal cultivados sob a superfície de dentes com doença periodontal**

Bellalasma PA\*, Napimoga MH, Montaldi PT, Montalli VAM  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
alves.prisila@ig.com.br

O Fator de Crescimento Transformador beta 1 (TGF-β1) desempenha um papel vital na proliferação, diferenciação e adesão celular. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do TGF-β1 na proliferação celular e morfologia de fibroblastos do ligamento periodontal humano (FLP) às superfícies radiculares de dentes humanos saudáveis e com doença periodontal. Para tal, culturas de células de FLP foram tratadas com TGF-β1 (10ng/ml - dose única) cultivados na superfície radicular de dentes saudáveis (G1, n=5), com doença periodontal (G2, n=5) e raízes que foram tratadas com raspagem e aplainamento radicular (G3, n=5). Como controle, as células foram tratadas nos mesmos parâmetros porém sem a droga. Os FLP foram plaqueados em uma densidade de 0,42 x104 e avaliados nos tempos de 48 e 96 horas. Quanto à proliferação, a contagem celular foi realizada utilizando-se câmara de Neubauer e MEV para avaliar a morfologia. Na proliferação, foi observada diferença estatisticamente significativa entre os tempos de 48 e 96h (p<0,05, ANOVA two-way seguido de Bonferroni). Nos grupos G1 e G3 com adição de TGF-β1 a proliferação foi significativamente maior que no grupo G2. Quanto à morfologia, pôde-se notar que com a adição do TGF-β1 notou-se evidente alteração morfológica dos FLP, exibindo morfologia predominantemente fusiforme.

Os resultados sugerem que o TGF-β1 influi na proliferação e morfologia dos Fibroblastos de Ligamento Periodontal e pode desempenhar um papel significativo como adjuvante na terapia periodontal.

**PN1787 Alendronato de Sódio como terapia coadjuvante no tratamento da periodontite experimental em ratos submetidos a quimioterapia**

Oliveira FLP\*, Evolino E, Novaes VCN, Matheus HR, Nagata MJH, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
fred\_lucas18@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar via análise microtomográfica (Micro-CT) a influência da terapia coadjuvante com Alendronato de Sódio (AS) no tratamento mecânico da periodontite experimental (PE) induzida em ratos tratados com 5-fluorouracil (5FU). 90 ratos foram distribuídos em 6 grupos (n=15): SS-ST: animais receberam solução salina 0,9% (SS) intraperitoneal (IP) e induzido a PE no primeiro molar inferior direito (PMID). SS/RAR/S e SS/RAR/AS: animais receberam SS 0,9% IP e induzido a PE no PMID, após 7 dias da PE, os animais foram submetidos à raspagem e alisamento radicular (RAR) seguido da irrigação subgingival com 1 ml de SS (0,9%) e 1 ml de alendronato de sódio (10<sup>-3</sup>M), respectivamente. 5FU/ST: animais receberam 5FU IP e indução da PE no PMID. 5FU/RAR/S e 5FU/RAR/AS: animais receberam 5FU IP e indução da PE no PMID, após 7 dias da PE, os animais foram submetidos à RAR seguido da irrigação subgingival com 1 ml de SS (0,9%) e 1 ml de AS (10<sup>-3</sup>M), respectivamente. Cinco animais de cada grupo foram eutanasiados nos períodos de 14, 22 e 37 dias após PE. Os espécimes foram analisados através de Micro-CT para avaliar perda óssea alveolar (POA). Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística (p≤0,05). Foi observado maior POA nos animais do grupo 5FU/ST aos 15 e 30 dias quando comparado com os demais grupos (p≤0,05). Menor POA foi observado no grupo 5FU/RAR/AS aos 15 e 30 dias quando comparado com grupo 5FU/RAR/S.

Concluiu-se que, o uso do AS como terapia coadjuvante na PE em ratos submetidos a quimioterapia demonstrou resultados satisfatórios quando usado localmente.

**PN1788 Estudo clínico prospectivo de implantes dentários em pacientes com histórico de doença periodontal: acompanhamento de 36 meses**

Bueno TO\*, Taiete T, Vianna TT, Casarin RCV, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
thiagozi\_bueno@hotmail.com

Este estudo prospectivo de avaliou os parâmetros clínicos e radiográficos de implantes osseointegráveis instalados em pacientes com histórico de periodontite agressiva generalizada (n=12), crônica generalizada (n=18) e sem histórico de periodontite (n=14), com um período de acompanhamento de 36 meses. Foram instalados implantes unitários de estágio único, reabilitados após 3 meses com próteses parafusadas. Os parâmetros clínicos peri-implantares de índice de placa (IP), sangramento a sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC) e posição da margem gengival (PMG) foram avaliados na instalação das próteses, e após 1, 3, 6, 12, 24 e 36 meses. A análise radiográfica foi realizada através da mensuração linear da distância entre plataforma do implante e a crista óssea, avaliada no momento da instalação dos implantes, na instalação das próteses e 6, 12, 24 e 36 meses após. O nível de significância dos testes estatísticos foi de 5%. Os parâmetros clínicos peri-implantares apresentaram valores compatíveis com a manutenção de saúde, para todos os grupos, ao longo do período de acompanhamento. A análise radiográfica demonstrou um aumento da distância entre a plataforma do implante e a crista óssea, para todos os grupos, com diferença estatística.

Após 36 meses de acompanhamento, pode-se concluir que pacientes com histórico de periodontite agressiva apresentam perda óssea neste período de avaliação, entretanto, esta perda não difere dos pacientes com histórico de periodontite crônica e sem histórico de periodontite.

Apoio: CAPES

**PN1789 Inter-relação microbioma-citocinas no ambiente subgingival de diabéticos com periodontite crônica**

Casarin RCV\*, Miranda GL, Camacho RCG, Cirano FR, Ribeiro FV, Casati MZ, Pimentel SP  
Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
casarinrcv@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o microbioma, o padrão de citocinas e suas inter-relações no ambiente subgingival de indivíduos diabéticos (DM) afetados por periodontite. De 21 diabéticos tipo 2, e 21 não diabéticos (não-DM) com diagnóstico de periodontite, foram coletados biofilme subgingival e fluido crevicular de 2 bolsas profundas (PS>7mm). Por meio de Sequenciamento do gene 16S foi determinado o microbioma e, pela plataforma Luminex, a concentração de citocinas pró-inflamatórias. Foi determinada também as relações entre as OTUs identificadas e citocinas. Foi identificada uma clara diferenciação do microbioma subgingival de DM e não-DM, embora sem diferença na abundância de espécies em cada condição. Nos indivíduos não-DM, o microbioma mostrou-se congênico e mais diverso, com espécies pertencentes principalmente Streptococcus, Neisseria, Selenomonas e Treponema. No grupo DM, houve uma agregação inter-gênera, com dois núcleos centrais pertencentes aos gêneros TM7, Treponema e Filifactor alois. A inter-relação microbioma-citocinas mostrou, em não-DM, uma maior rede de interações quando comparado a DM, indicando uma mudança nas relações hospedeiro-microbioma

Conclui-se que o diabetes mellitus altera o microbioma subgingival e sua relação com o padrão de citocinas liberados na periodontite

**PN1790 Impacto sistêmico do uso adjunto de ômega-3 e aspirina no tratamento periodontal de pacientes com diabetes tipo 2: estudo piloto**

Santos NCC\*, Araujo CF, Andere NMRB, Santos LM, Jardini MAN, Santamaria MP  
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
dra.nidiacastro@gmail.com

A periodontite crônica (PC) é uma doença inflamatória, iniciada pelo biofilme dentário, que leva à perda de inserção, reabsorção óssea e perda do elemento dentário. O diabetes mellitus (DM) aumenta o risco para o desenvolvimento e a progressão da PC. O uso de ácidos graxos poli-insaturados de ômega-3 (ω-3) e aspirina (AAS) tem sido investigado para o tratamento de doenças inflamatórias crônicas. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos sistêmicos do tratamento periodontal não-cirúrgico com ou sem a terapia adjunta de ω-3 e AAS no tratamento da PC em pacientes com DM2. Vinte e sete pacientes com DM2 e PC generalizada moderada a avançada (n=9/grupo) receberam: 1. debridamento periodontal de boca toda (DP) mais ω-3 (3g/dia) e AAS (100mg/dia) por 60 dias (GT1); 2. ω-3 (3g/dia) e AAS (100mg/dia) por 60 dias mais DP (GT2); 3. DP mais placebo (GC). Parâmetros sistêmicos e clínicos foram comparados no início do tratamento e aos 180 dias. Houve redução nos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) e de triglicérides entre os tempos para os três grupos. Todos os grupos apresentaram diferença em média de profundidade de sondagem (PS), média do nível clínico de inserção (NIC), sangramento à sondagem (SS), índice de placa (IP), porcentagem de bolsas com PS ≥5 mm e com PS ≥7 mm entre os tempos, sem diferença significativa entre os grupos.

As terapias avaliadas foram eficientes em reduzir HbA1c e bolsas periodontais em pacientes com DM2 e PC neste estudo piloto.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2016/02234-7

**PN1791 Efeitos de produtos naturais para tratamento de periodontite crônica em adultos: Uma revisão sistemática**

Pires AC\*, Araújo JSM, Santos ELL, Figueiredo HHSM, Sousa ET  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
andressa\_cavalcanti@hotmail.com

Esse trabalho objetivou relatar a evidência sobre os efeitos dos produtos naturais no tratamento de bolsa periodontal em adultos com periodontite crônica. Para tanto, foi desenvolvida uma revisão sistemática na busca de ensaios clínicos com acompanhamento de pelo menos 1 mês. A pesquisa foi realizada nas bases: MEDLINE, Cochrane, Scopus, LILACS, EMBASE e Web of Science. As informações relevantes referentes a condição periodontal, delineamento, metodologia, fitoterápico, e risco de viés foram extraídas dos artigos completos. A busca correspondeu a um total de 2085 títulos que foram triados de acordo com os critérios de elegibilidade. Após uma fase consensual, realizada por três pesquisadores, dezoito trabalhos foram incluídos. Uma gama de 15 produtos naturais de origem vegetal diferentes são descritos por possíveis efeitos na redução da inflamação periodontal e melhora clínica da doença periodontal, principalmente em relação ao nível de inserção clínico e sangramento a sondagem. A pesquisa de viés de estudo demonstrou que o nível de evidência científica a respeito dessa temática é muito baixo, com ausência de componentes metodológicos básicos como cegamento e randomização.

Portanto, pode-se concluir que há uma variedade de estudos clínicos presentes na literatura com foco em produtos naturais variados que são descritos como possíveis candidatos a agentes terapêuticos eficazes. Entretanto, é prudente salientar que existe a demanda por estudos melhor delineados e com maior rigor metodológico.



**PN1792 Avaliação dos níveis de LL-37 no fluido gengival de pacientes portadores de periodontite crônica**

Soldati KR\*, Toledo FA, Aquino SG, Oliveira GJPL, Rossa-Junior C, Zandim-Barcelos DL  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
soldatikahena@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar os níveis da catelicidina LL-37 no fluido gengival de sítios saudáveis e doentes de pacientes portadores de periodontite crônica e determinar sua correlação com as citocinas MMP-8, IL-1 $\beta$  e IL-10. Um total de 20 pacientes com periodontite crônica foram recrutados para este estudo. Amostras do fluido gengival de sítios saudáveis (n=5) e doentes (n=5) foram coletadas com tiras de papel absorvente e o volume mensurado com Periotron. A quantificação da LL-37 foi feita pela técnica ELISA sanduíche e a quantificação das citocinas pelo ensaio Multiplex. Níveis significativamente mais elevados de LL-37 foram identificados nos sítios doentes dos pacientes com periodontite crônica em relação aos sítios saudáveis (p=0,0240). Tanto nos sítios saudáveis como nos sítios doentes destes pacientes, foi observada uma correlação positiva significativa entre os níveis de LL-37 e MMP-8 (p=0,0006 e p=0,0002, respectivamente) e IL-1 $\beta$  (p<0,0001 e p=0,0004, respectivamente). Nos sítios doentes foi encontrada uma correlação negativa entre os níveis de LL-37 e IL-10 (p=0,0093), enquanto nos sítios saudáveis foi encontrada uma correlação positiva não significativa (p=0,94).

Baseado nos resultados obtidos, concluímos que a catelicidina LL-37 está presente em maiores níveis no fluido gengival dos sítios com doença periodontal ativa e que este peptídeo antimicrobiano pode ter um importante papel na resposta imune inata associada à doença periodontal.

Apoio: CAPES

**PN1793 Associação de microesferas de doxiciclina na terapia periodontal de tabagistas com periodontite crônica. Um estudo clínico randomizado**

Silva RVC\*, Sallum EA, Casarin RCV, Duek EAR, Moura LA, Sallum AW  
Doutorado - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
rafaelavclima@gmail.com

O objetivo foi avaliar clinicamente, o uso de microesferas de poliláctico-co-ácido glicólico (PLGA) contendo doxiciclina (DOX) na terapia periodontal de tabagistas com periodontite crônica. Quarenta pacientes diagnosticados com periodontite crônica, fumantes a pelo menos 10 anos foram selecionados. Os pacientes foram igualmente divididos em 2 grupos, que receberam debridamento periodontal ultrassônico associado ou à administração local de 1 mg de microesferas de PLGA contendo DOX 20% (grupo teste); ou à administração local de 1 mg de microesferas de PLGA placebo (grupo controle) em quatro dentes unirradiculares com Sangramento a sondagem (SS) e Profundidade de sondagem (PS)  $\geq$  5 mm. Os parâmetros clínicos avaliados foram: Índice de Placa (IP), SS, Posição da Margem Gengival Relativa (PMGR), PS e Nível de Inserção Clínica Relativa (NICR), avaliados no início, 30 e 90 dias após a visita inicial. Os resultados obtidos foram comparados estatisticamente por meio do teste ANOVA, com nível de significância de 5%. Aos 30 dias, bolsas moderadas (PS=5-6 mm) do grupo teste apresentaram maior redução de SS (16,5 $\pm$ 27,1%) e NICR (6,2 $\pm$ 1,3mm) quando comparadas ao grupo controle (41,3 $\pm$ 38,3% e 7,0 $\pm$ 1,7 mm; p=0,04). Aos 90 dias, bolsas profundas (PS $\geq$  7 mm) do grupo teste apresentaram maior redução de NICR (1,9 $\pm$ 1,2 mm) quando comparadas ao grupo controle (1,0 $\pm$ 1,0 mm); p=0,05.

A utilização da liberação local de microesferas de PLGA de doxiciclina associada à terapia mecânica pode trazer benefícios adicionais para o tratamento periodontal de tabagistas com periodontite crônica.

**PN1794 Determinação do perfil de biótipos periodontais e sua comparação em diferentes regiões da cavidade oral**

Araújo LNM\*, Borges SB, Almeida ML, Gurgel BCV  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
lidyam.araujo@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar os perfis de biótipos periodontais e compará-los em diferentes regiões da cavidade oral, levando em consideração parâmetros clínicos relacionados aos tecidos moles circunjacentes em dentes anteriores superiores e inferiores. Para isso, noventa e um pacientes em estado de saúde periodontal foram examinados e os parâmetros clínicos mucosa ceratinizada (com e sem solução de Schiller - MC e MCSch), profundidade de sondagem (PS), biótipo periodontal (BP) e espessura gengival (EG) foram coletados nos dentes anteriores superiores e inferiores. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes t-Student pareado e independente, Correlação de Pearson e Qui-quadrado, utilizando um  $\alpha$  de 0,05. O biótipo periodontal espesso predominou nos dentes anteriores superiores (60,5%), enquanto que o fino teve maior prevalência nos dentes anteriores inferiores (84,6%). A análise mostrou que houve diferença estatística dos parâmetros mucosa ceratinizada e espessura gengival em relação aos biótipos periodontais superiores e inferiores (p<0,05). Não houve significância estatística para profundidade à sondagem e biótipo periodontal em dentes superiores e inferiores.

Concluiu-se que o biótipo espesso foi mais frequente nos dentes anteriores superiores e o biótipo fino foi atribuído à maior parte dos dentes anteriores inferiores, sendo mais frequente em indivíduos do sexo masculino. Os parâmetros mucosa ceratinizada e espessura gengival mostraram-se adequados à determinação do biótipo periodontal.

**PN1795 Avaliação da condição periodontal de pacientes cirróticos candidatos ao transplante hepático**

Di Profio B\*, Inoue G, Marui VC, França BN, Holzhausen M, Romito GA, Ortega KL, Pannuti CM  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
bdiprofio@gmail.com

Pacientes cirróticos apresentam comprometimento da defesa imunológica sistêmica, o que pode aumentar o risco de infecções, como as doenças periodontais. O objetivo dessa investigação foi comparar pacientes cirróticos candidatos ao transplante com controles sem hepatopatia, em relação à prevalência, extensão e severidade de doença periodontal. Foram submetidos a exame periodontal completo 50 pacientes cirróticos (grupo cirrose) e 50 sujeitos sem hepatopatia (grupo controle). Os grupos foram pareados segundo sexo, idade e tabagismo. Foi aplicado questionário estruturado para registro de dados demográficos, condição hepática, saúde sistêmica e história médica relacionada a desordem hepática. Foi realizado exame periodontal completo de seis sítios por dente em boca toda: recessão gengival (RG), profundidade clínica de sondagem (PCS), sangramento a sondagem (SS) e índice de placa visível (IPV). Perda clínica de inserção (PCI) foi calculada pela soma da RG e PCS mensuradas em cada sítio. Pacientes com cirrose apresentaram maior prevalência de periodontite do que os controles saudáveis (p< 0.001). Além disso, apresentaram maior prevalência média de sítios com PCI de 3mm (p=0,005) ou mais e 5mm ou mais (p=0,004), maior número médio de sítios com PCI de 5mm ou mais (p=0,009), maior média de RG (p< 0.001) e maior número de dentes ausentes que o grupo controle (p=0,02).

Pacientes cirróticos apresentaram maior prevalência, extensão e severidade de periodontite do que controles sem hepatopatia.

Apoio: CAPES

**PN1796 A influência da doença periodontal e seu tratamento sobre a saúde sistêmica do doente renal crônico**

Araujo LMP\*, Tahim CM, Taba-Júnior M  
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
lucianamparaujo@gmail.com

A doença periodontal (DP), caracterizada por sua etiologia microbiana, desencadeia um processo inflamatório local que, além de levar a perda progressiva de inserção, estimula uma resposta imune sistêmica. A elevação crônica dos mediadores inflamatórios tem efeito deletério tanto no periodonto, como em condições sistêmicas como a doença renal crônica (DRC). Com o objetivo de avaliar a influência da DP e seu tratamento sobre a saúde sistêmica do doente renal crônico foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, LILACS, Science Direct e Web of Science. Foram incluídos estudos clínicos randomizados controlados, estudos coorte, caso-controle e transversais e excluídos artigos de opinião, relatos de caso, séries de casos e revisões de literatura. Foi utilizado o QUADAS (Quality Assessment of Diagnostic Accuracy Studies tool and Meta-analysis) para avaliar a qualidade dos artigos selecionados e, após avaliação, 9 artigos se enquadraram na revisão. Os resultados obtidos demonstraram que existe relação entre a melhora na condição periodontal e a melhora do quadro de DRC, bem como na redução de mediadores inflamatórios.

O tratamento periodontal pode contribuir para a melhora sistêmica do paciente com DRC, embora ainda exista uma carência de estudos clínicos controlados randomizados que comprovem a relação bidirecional entre as patologias. Há necessidade de mais pesquisas com elevados critérios de qualificação e melhores desenhos de estudo avaliando especificamente a influência do tratamento periodontal no quadro clínico sistêmico para que se tenha uma evidência científica mais forte.

**PN1798 Periodontite Aggressiva: Relação entre virulência do clone JP2 e suas características morfológicas**

Fartes OAC\*, Carmo AMR, Resende LM, Cilli R, Lourenço AHT, Sotto-Maior BS, Netto HDMC, Chaves MGAM  
Ppgco - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
Otaviofartes@oi.com.br

Considerada um tipo raro de doença periodontal, a periodontite agressiva se mostra extremamente relevante devido a severidade e a rapidez com que provoca a destruição dos tecidos periodontais, especialmente em indivíduos jovens. Apesar da diversidade de microorganismos envolvidos, a bactéria *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* apresenta-se como principal patógeno presente na periodontite agressiva. Este trabalho tem como objetivo, apresentar uma revisão detalhada da literatura, mostrando a relação da virulência do clone JP2 e suas características morfológicas. Atualmente, já são conhecidos 7 sorotipos desse microorganismo, podendo variar do tipo A ao G, onde se destaca o sorotipo B com a cepas do clone JP2. Esse clone se caracteriza pela sua alta patogenicidade, devido a uma deleção do par de base 530, região do gene responsável pela expressão e produção de leucotoxinas. A severidade da doença, têm sido atribuída principalmente a essa grande atividade leucotóxica do presente clone. No entanto, existem outros fatores que contribuem para a virulência deste patógeno.

A morfologia do clone se mostrou decisiva na virulência do patógeno, tornando-o capaz de invadir e destruir o tecido conjuntivo. Permitindo a penetração no epitélio, reabsorção óssea e supressão da resposta imunológica do hospedeiro.

**PN1799 Doença periodontal em pacientes com demência: revisão sistemática e meta-análise**

Matheus HR\*, Ervolino E, Alves BES, Gusman DJR, Mello-Neto JM, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
hmatheus@hotmail.com

O objetivo do estudo foi realizar uma revisão sistemática e meta-análise sobre a possível correlação entre demência e doença periodontal na população idosa. A busca foi realizada no Pubmed, Embase/MEDLINE. Dois revisores independentes extraíram os dados e avaliaram o risco de viés (escala Newcastle-Ottawa). As meta-análises foram realizadas sobre as médias de profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC) em pacientes com ou sem demência. A diferença média foi analisada (p<0,05). Dez estudos foram incluídos na revisão. Na análise qualitativa, a maioria dos estudos reportaram maior prevalência de doença periodontal em pacientes dementes. Os estudos apresentaram baixo risco de viés e duas meta-análises foram realizadas para cada parâmetro, incluindo ou não um estudo transversal. A meta-análise que incluiu o estudo transversal mostrou significativa associação entre demência e doença periodontal (diferença média: PD = 1,41mm; NIC = 1,40mm, p<0,05), contudo, não confirmada pela meta-análise na qual o estudo foi removido (diferença média: PD = 1,25mm; NIC = 1,20mm, p<0,22).

Apesar dos estudos terem mostrado piores condições periodontais em pacientes com demência, devido à grande heterogeneidade entre eles, as evidências foram enfraquecidas e a associação entre demência e doença periodontal não pode ser confirmada, apontando para a necessidade de mais estudos clínicos controlados randomizados acerca do assunto.

**PN1800 Uso sistêmico de probióticos pode modular a resposta imunoinflamatória na periodontite experimental em ratos**

Oliveira LFF\*, Silva PHF, Casarin RCV, Salvador SLS, Ricoldi MST, Souza SLS, Furlaneto FAC, Messora MR  
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
luizfernando013@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da administração sistêmica de probióticos no perfil de citocinas inflamatórias e anti-inflamatórias na doença periodontal (DP) induzida por ligadura em ratos. 32 ratos foram divididos em 4 grupos: C (controle), C19, DP e DP19. Nos grupos DP e DP19, os primeiros molares mandibulares dos animais receberam ligaduras de seda por 14 dias. Nos grupos C19 e DP19, o agente probiótico *Bifidobacterium animalis subs. Lactis* (*B. lactis*) HN019 foi adicionado diariamente à água dos animais durante 28 dias, tendo essa suplementação iniciado 14 dias antes da indução da DP no Grupo DP19. Todos os animais foram submetidos à eutanásia 28 dias após o início do experimento. Foram realizadas análise histomorfométrica para avaliação da perda óssea alveolar (POA) e análise dos níveis de citocinas pró (IL-1β, IL-6, TNF-α, MCP-1, M-CSF, RANTES, RANKL) e anti-inflamatórias (OPG, IL-10 e TGF-β) nos tecidos periodontais (Multiplex ELISA). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA, Tukey, p<0,05). O grupo DP19 apresentou POA significativamente menor quando comparado ao grupo DP, bem como maiores níveis de IL-10, TGF-β e OPG e menores níveis de MCP-1 e RANTES (p<0,05).

Conclui-se que administração sistêmica de *B. lactis* HN019 modulou a resposta imunoinflamatória dos tecidos periodontais, reduzindo a POA em ratos com periodontite experimental.

Apoio: FAPESP - 2013/25022-7

**PN1801 Eficácia clínica do tratamento não cirúrgico em sessão única em pacientes fumantes e não fumantes**

Cláudio MM\*, Nuernberg MAA, Assem NZ, Longo M, Batista JA, Garcia VG, Theodoro LH  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
marinamodoloc@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar clinicamente os efeitos do debridamento subgingival, em sessão única, em pacientes não fumantes e fumantes com periodontite crônica. Um estudo clínico foi conduzido em 28 pacientes, sendo 14 pacientes não fumantes (NF) e 14 pacientes fumantes (F) que foram submetidos a sessão única de raspagem e aplainamento radicular (RAR) usando ultrassom e curetas manuais. Os parâmetros clínicos de profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento à sondagem (SS) e número de bolsas > 4mm (Bolsas residuais - BR) foram coletados no início, aos 90 e 180 dias após o tratamento. Os dados clínicos foram estatisticamente analisados (α=5%). Na análise intragrupo, os pacientes NF apresentaram redução estatisticamente significativa entre o *baseline* e os dois períodos pós tratamento para as medidas de PS (p<0,05; p<0,01). Houve redução de SS (p<0,05), ganho de inserção clínica (p<0,05) e redução significativa de BR (p<0,01) entre *baseline* e 180 dias. Com relação aos pacientes F, foi verificada melhora estatisticamente significativa entre o *baseline* e os dois períodos para PS (p<0,05; p<0,01), BR (p<0,05; p<0,01) e ganho de NIC (p<0,05). O percentual de SS demonstrou redução estatisticamente significativa entre *baseline* e 180 dias. Na análise intergrupo, foi verificado maior ganho de NIC aos 90 dias nos pacientes NF.

De acordo com os resultados obtidos, sugere-se que o tratamento de RAR em sessão única demonstra-se efetivo em pacientes fumantes e não fumantes, além de promover maior ganho de inserção clínica em pacientes não fumantes.

Apoio: CNPq - 302806/2012-1

**PN1802 Antibioticoterapia como coadjuvante no tratamento da periodontite crônica em pacientes fumantes e não fumantes**

Nuernberg MAA\*, Cláudio MM, Assem NZ, Longo M, Lopes AB, Miessi DMJ, Garcia VG, Theodoro LH  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
maria.nuernberg@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar por meio de análise clínica o efeito da antibioticoterapia sistêmica com uso de metronidazol (MTZ) associado a amoxicilina (AMX) durante 7 dias como coadjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico da periodontite crônica (PC) em pacientes fumantes e não fumantes. Um estudo clínico foi conduzido em 26 pacientes, sendo 13 fumantes e 13 não fumantes, portadores de PC generalizada severa. Todos os participantes foram submetidos à raspagem e alisamento radicular (RAR) em sessão única, seguido pelo uso sistêmico de MTZ (400 mg 3 X por dia, 7 dias) e AMX (500 mg 3 X por dia, 7 dias). Os parâmetros clínicos de profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento à sondagem (SS), índice de placa (IP) e número de bolsas > 4mm foram coletados no início e aos 90 dias após o tratamento. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância 5%. Na análise intragrupo, o grupo de pacientes não fumantes demonstrou melhora estatisticamente significativa em todos os parâmetros clínicos avaliados (p<0,05). Nos pacientes fumantes foi verificada redução na PS (p<0,01), IP (p<0,05) e ganho significativo de NIC (p<0,05) aos 90 dias em relação ao *baseline*. Não foi verificada diferença estatisticamente significativa na análise intergrupo.

Sugere-se que o uso coadjuvante de MTZ/AMX em pacientes fumantes, na posologia proposta, apresenta resultados clínicos correspondentes aos obtidos em pacientes não fumantes.

Apoio: CNPq - 302806/2012-1

**PN1803 Avaliação da resposta sérica contra *Aggregatibacter actinomycetem-comitans* na periodontite agressiva generalizada e localizada**

Rebeis ES\*, Giudicissi M, Souza EA, Holzhausen M, Mayer MPA, Saraiva L  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
estelasanthesrebeis@gmail.com

A Periodontite Agressiva (PA) pode ser classificada em localizada (PAL) ou generalizada (PAG). *Aggregatibacter actinomycetem-comitans* (*Aa*) está associada à PA e possui fatores de virulência importantes na progressão da doença, como proteínas de membrana externa (OMP's). Esse estudo avaliou o efeito do tratamento periodontal na resposta sérica contra *Aa* nas duas formas de PA após 1 ano de acompanhamento. Dezoito pacientes com PAG e 9 com PAL foram submetidos a raspagem e alisamento radicular e antibioticoterapia sistêmica e ensaio imunoenzimático (ELISA) foi realizado para detecção da resposta sérica de IgG contra OMP29 e célula total de *Aa* dos sorotipos a, b e c. Níveis de *Aa* clone JP2 também foram determinados em amostras de biofilme subgingival através de RT-qPCR. Na PAG ocorreu um aumento nos níveis séricos de IgG para o sorotipo a (p=0.001) e uma redução para o sorotipo b (p=0.001) e em ambas as formas de PA foi observada uma redução nos níveis do sorotipo c (p<0.0001) e de OMP29 (p<0.001). Apenas na PAG foi observada uma redução significativa nos níveis de JP2 (p<0,05), o que foi correlacionado com uma redução na profundidade clínica de sondagem (r=-0,41, p<0,05). Por outro lado, apenas na PAL a melhora no ganho de inserção periodontal foi correlacionada com um aumento na resposta sérica para o sorotipo a (r=0,41, p<0,05) e este mesmo sorotipo apresentou correlação negativa com os níveis de JP2 (r=-0,84, p<0,001).

Portanto, o tratamento periodontal foi capaz de reduzir a resposta sérica contra sorotipos específicos de *Aa* em ambas as formas de PA.

Apoio: FAPESP - 2010/16162-1

**PN1804 Influência do pH do azul de metileno no reparo ósseo periodontal**

Alves BES\*, Matheus HR, Araujo NJ, Gusman DJR, Nagata MJH, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
brenosendao@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a porcentagem de osso na furca (POF) durante o tratamento com a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) utilizando azul de metileno com pH7 e pH1 coadjuvante a raspagem e alisamento radicular (RAR) em ratos submetidos à periodontite experimental (PE) induzida. 120 ratos machos foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=30): PE: com indução da PE; PE-RAR: com indução da PE e RAR; PE-pH7: indução da PE e tratamento utilizando RAR e aPDT com azul de metileno pH7; PE-pH1: indução da PE e tratamento utilizando RAR e aPDT com azul de metileno pH1. 10 animais nos períodos de 07, 15 e 30 dias foram eutanasiados. Foi realizada análise histométrica de POF. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA seguido pelo teste de Tukey (p≤0,05). Nas análises intragrupo, houve diferença na POF nos grupos PE-pH7, entre o período de 7 dias (64,97%) e 30 dias (72,96%) e PE-pH1 entre o período de 7 dias (66,33%) quando comparado aos 15 dias (75,05%) e 30 dias (78,40%). Além do mais, nas análises intergrupos o grupo PE-pH1 (75,05%) apresentou diferença na POF no período de 15 dias quando comparado aos grupos PE-RAR (57,03%) e PE-pH7 (68,48%), e no período de 30 dias houve diferença entre o grupo PE-pH1 (78,40%) quando comparado aos grupos PE-RAR (63,24%) e PE-pH7 (72,96%).

Dentro dos limites do presente estudo, conclui-se que a utilização da aPDT associada ao azul de metileno com pH1 coadjuvante a RAR promoveu maior POF.

**PN1805 Resposta periodontal frente à raspagem e alisamento radicular durante terapia com dose oncológica de zoledronato**

Mello-Neto JM\*, Toro LF, Araujo NJ, Sá DP, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Evolino E  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
joao\_martins\_182@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a resposta tecidual periodontal frente à raspagem e alisamento radicular (RAR) ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato. Vinte e quatro ratos foram divididos nos grupos: SAL-PE/RAR e ZOL-PE/RAR. O plano de tratamento medicamentoso teve duração de 8 semanas. Os ratos receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL-PE/RAR) ou 0,45 ml desta acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE/RAR) com um intervalo de 3 dias entre as aplicações. Decorridas 2 semanas de tratamento medicamentoso foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior. Após 2 semanas, a ligadura foi removida e foi efetuada a RAR. 7 e 28 dias pós RAR efetuou-se a eutanásia. Foi executado o processamento histológico das hemi-mandíbulas e os cortes histológicos foram submetidos à coloração pela hematoxilina-eosina ou ao método imunistoquímico para detecção de fator de necrose tumoral (TNF) α, IL (interleucina)-1β e IL-6. Na região de furca foi efetuada análise histopatológica e análise imunistoquímica. Os dados foram submetidos à análise estatística. No grupo ZOL-PE/RAR constatou-se exacerbação da resposta inflamatória local, elevação nos níveis de TNFα, IL-1β e IL-6 e comprometimento da reparação tecidual.

*Em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato o emprego exclusivamente de RAR não se mostrou efetivo como terapia da periodontite experimental, e além disso, por comprometer severamente a reparação tecidual, pode se constituir em um risco para a osteonecrose dos maxilares.*

**Apoio:** FAPs - Fapesp - 2013/26779-4

**PN1806 Evolução da periodontite experimental durante tratamento com dose oncológica de zoledronato: estudo histomorfométrico**

Sá DP\*, Araujo NJ, Toro LF, Santos FFV, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Evolino E  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
sadanielda07@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a quantidade de tecido ósseo alveolar e de tecido ósseo alveolar não vital durante a progressão da periodontite experimental em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato. Trinta e seis ratos foram divididos nos grupos: SAL-PE e ZOL-PE. O plano de tratamento medicamentoso teve duração de 8 semanas. Os ratos receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL-PE) ou 0,45 ml desta acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE) com um intervalo de 3 dias entre as aplicações. Decorridas 2 semanas de tratamento medicamentoso foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. A eutanásia foi efetuada 14, 21 e 42 dias pós instalação da ligadura. Foi executado o processamento histológico das hemi-mandíbulas e os cortes histológicos foram submetidos à coloração pela hematoxilina-eosina. Na região de furca foi realizada análise histométrica da porcentagem de tecido ósseo (PTO) e da porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV). ZOL-PE apresentou maior PTO quando comparado com SAL-PE em todos os períodos experimentais. A PTONV no grupo ZOL-PE se mostrou crescente ao longo do tempo e significativamente maior que em SAL-PE.

*O tratamento com dose oncológica de zoledronato aumenta significativamente a quantidade de tecido ósseo não vital em sítios com doença periodontal, o que a coloca como um importante fator de risco local para a osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa.*

**Apoio:** FAPs - FAPESP - 2013/26779-4

**PN1807 Efeito do laser em baixa intensidade na cicatrização de defeitos ósseos preenchidos com vidro bioativo. Estudo em animais**

Guerriini LB\*, Moreira GS, Freitas NR, Fuzer TU, Esper LA, Sbrana MC, Soares S, Almeida ALPF  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.  
lu\_guerriini@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do laser em baixa intensidade na cicatrização de defeitos ósseos preenchidos com vidro bioativo (VB). Foi criado um defeito ósseo de tamanho crítico com 5 mm de diâmetro na calvária de 60 ratos machos adultos, pesando entre 250g e 300g. Os animais foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=10): Grupo C (controle), Grupo L (laser), Grupo OA (osso autógeno), Grupo OAL (osso autógeno + laser), Grupo VB (vidro bioativo), Grupo VBL (vidro bioativo + laser). Os animais foram submetidos a eutanásia após 30 dias. As áreas de osso neoformado (AON) e as áreas de partículas remanescentes (APR) foram calculadas em relação à área total (AT), em porcentagem. Para análise estatística dos dados utilizou-se o teste paramétrico ANOVA, seguido pelo teste Tukey (p>0,05). A maior média de AON foi encontrada no grupo L (47,67 +8,66), seguido pelos grupos OAL (30,98 +16,59) e VBL (31,13 + 16,98). Houve diferença estatisticamente significante em relação ao AON entre o grupo C e os demais grupos (p<0,05), entre os grupos L e VB quanto aos valores de AON (p<0,05), entretanto não houve diferença estatisticamente significante entre o grupo OA e os demais grupos estudados (p>0,05); entre o grupo OAL e os grupos VB e VBL; e entre os grupos VB e VBL (p>0,05). A maior média de APR foi encontrada no grupo VB (25,15 + 4,82), seguido pelo grupo VBL (17,06 +9,01). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos (p>0,05).

*O laser em baixa intensidade, com o protocolo de aplicação utilizado, não contribuiu para o aumento da área de neoformação óssea dos sítios preenchidos com VB.*

**PN1808 Análise da Microbiota bucal de pacientes com anemia de Fanconi submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas**

Furquim CP\*, Soares GMS, Ribeiro LL, Bonfim CMS, Torres Pereira CC, Teles F  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
camilapfurquim@yahoo.com.br

A anemia de Fanconi (AF) é uma síndrome genética rara na qual os pacientes apresentam um elevado risco para o desenvolvimento do carcinoma de células escamosas na boca. O objetivo desse estudo foi explorar a microbiota salivar de 61 pacientes com AF e comparar os resultados com a condição de saúde bucal e fatores de riscos associados ao desenvolvimento do câncer. Foram coletados dados sócio-demográficos, clínicos e coleta de saliva. As amostras foram analisadas utilizando o sequenciamento do gene 16S rRNA (Região Hipervariável: V3-V4 Miseq, Illumina). A mediana de idade foi de 22 anos e os filos bacterianos mais abundantes foram Firmicutes e Bacteroidetes. Histórico de doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) bucal (n=27) esteve associada com maiores proporções de Firmicutes (43,8% x 38,5%, p= 0,05) quando comparados com os que não apresentaram DECH. Altos níveis de sangramento gengival foram associados aos gêneros Prevotella (22,2% x 20%), Streptococcus (19,83% x 17,61%), Porphyromonas (3,6% x 1,42%, p= 0,03), Treponema (1,02% x 0,28%, p= 0,009), Parvimonas (0,28% x 0,07%, p= 0,02) e Dialister (0,27% x 0,10%, p= 0,04). Pacientes transplantados a mais tempo mostraram maiores níveis de Streptococcus (18,4%), Haemophilus (12,7%) e Neisseria (6,8%).

*Em conclusão, pacientes que apresentavam piores condições de higiene bucal abrigavam maiores proporções de gêneros bacterianos compatíveis com doença periodontal. Foram observadas diferenças microbianas específicas, em transplantados, com histórico de DECH e com presença de lesões com potencial de malignidade.*

**Apoio:** CAPES

**PN1809 Análise longitudinal comparando duas abordagens durante a manutenção periódica preventiva: molares e não-molares**

Barbosa VL\*, Jaskulski AP, Angst PDM, Oppermann RV, Gomes SC  
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
vivibarbosinha@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a resposta de molares e não-molares a duas abordagens na fase de manutenção periódica preventiva (MPP), durante 2 anos. Sessenta e dois pacientes (diagnóstico de gengivite e periodontite moderada-avançada; 50,97 ± 9,26 anos, 40 mulheres, 24 fumantes), foram tratados (modelo não-cirúrgico) e iniciaram a MPP, alocados em 2 grupos: 1: controle supragengival isolado (SPG); 2: SPG combinado ao subgengival (SPG+SBG). Exames periodontais (placa visível, sangramento gengival, profundidade de sondagem, sangramento subgengival e perda de inserção, respectivamente, IPV, ISG, PS, SS e PI), instruções de higiene bucal e intervenções experimentais foram realizados a cada 3 meses. Não foram observadas diferenças intergrupos nas variáveis demográficas, no número de participantes fumantes, número médio de dentes, distribuição média de dentes não-molares/molares (p>0,05). No baseline, dentes molares apresentaram um maior número de sítios positivos para IPV, ISG, SS e maiores valores médios de PS e PI (p=0,00). Ao longo da fase de MPP foi demonstrado que, independente da intervenção experimental, a resposta de molares e não-molares não diferiu (p>0,05), exceto para ISG cuja redução foi maior em molares (p=0,01). A perda dentária foi semelhante intergrupos ao longo de 24 meses (p=0,963).

*Conclui-se que dentes molares e não-molares se beneficiam, de forma semelhante, quando do aporte das intervenções na MPP, sejam elas estritamente supragengivais ou associadas à subgengival.*

**PN1810 Níveis de hBD-3 no fluido gengival de indivíduos com periodontite crônica e sua correlação com citocinas pró- e anti-inflamatórias**

Marcantonio ACM\*, Soldati KR, Toledo FA, Oliveira GJPL, Rossa-Junior C, Zandim-Barcelos DL  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
carol\_marcantonio@hotmail.com

O propósito deste estudo foi determinar os níveis de beta-defensina 3 (hBD-3) no fluido gengival de sítios sadios e doentes de indivíduos portadores de periodontite crônica e investigar sua correlação com as citocinas MMP-8, IL-1β e IL-10. Um total de 20 indivíduos com periodontite crônica foram recrutados para este estudo. Amostras do fluido gengival de sítios sadios (n=5) e doentes (n=5) foram coletadas com tiras de papel absorvente e o volume mensurado com Periotron. A quantificação da hBD-3 foi feita pela técnica ELISA sanduíche e a quantificação das citocinas pelo ensaio Multiplex. Níveis significativamente maiores de hBD-3 foram identificados nos sítios doentes dos indivíduos portadores de periodontite crônica em relação aos sítios sadios (p=0,021). Nos sítios doentes, uma correlação negativa significativa foi encontrada entre os níveis de hBD-3 e MMP-8 (p=0,029) e IL-1β (p=0,002), e uma correlação positiva entre hBD-3 e IL-10 (p=0,022). Já nos sítios sadios, foi encontrada uma correlação negativa não significativa entre os níveis de hBD-3 e MMP-8 e IL-1β (p>0,05), e uma correlação positiva significativa entre hBD-3 e IL-10 (p=0,026).

*Desta forma, concluímos que os níveis de hBD-3 estão mais elevados nos sítios com doença periodontal ativa, apresentando este peptídeo uma correlação negativa com as citocinas pró-inflamatórias MMP-8 e IL-1β e uma correlação positiva com a citocina anti-inflamatória IL-10.*

**Apoio:** CNPq - 479052/2013-1

**PN1811** **Uso sistêmico de probióticos pode reduzir a expressão gênica de IL-1b e MMP-8 em ratos com Diabetes Mellitus e Periodontite experimentais**

Santana SI\*, Ricoldi MST, Silva GA, Martins GG, Oliveira LFF, Taba-Júnior M, Furlaneto FAC, Messora MR Cirurgia e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. sandroisantana@bol.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da administração sistêmica de probióticos (PROB) na expressão gênica de Interleucina (IL)-1b e Metaloproteinase da Matriz (MMP)-8 em ratos com doença periodontal (DP) induzida por ligadura e com Diabetes Mellitus (DM) induzido pela administração de estreptozotocina (STZ). 40 ratos foram divididos em 4 grupos: DM, DM/PROB, DM/DP e DM/DP/PROB. Todos os animais foram submetidos a uma dose intraperitoneal de STZ para indução do DM. Nos grupos DP, a periodontite foi induzida com a colocação de ligaduras de seda ao redor dos primeiros molares inferiores durante 14 dias. Nos grupos PROB, o probiótico *Bifidobacterium animalis* subsp. *Lactis* (*B. lactis*) HN019 foi administrado diariamente aos animais com início 14 dias antes da indução da DP. As taxas glicêmicas dos animais foram analisadas a cada 7 dias. A eutanásia de todos os animais ocorreu 5 semanas após o início do experimento. Foram realizadas análise histomorfométrica para avaliação da perda óssea alveolar (POA) e análise da expressão gênica de IL-1b e MMP-8 nos tecidos periodontais. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ( $p < 0,05$ ). O grupo DM/DP/PROB apresentou POA e expressão gênica de IL-1b e MMP-8 significativamente menores quando comparado ao grupo DM/DP ( $p < 0,05$ ).

*Conclui-se que administração sistêmica de B. lactis HN019 modulou a expressão gênica de IL-1b e MMP-8 nos tecidos periodontais, reduzindo a POA resultante da periodontite experimental e o aumento da glicemia em ratos com DM.*

Apoio: FAPESP - 2014/06876-8

**PN1812** **Impacto do tratamento periodontal na qualidade de vida de voluntários com periodontite crônica generalizada**

Fritoli AR\*, Retamal-Valdes B, Mestnik MJ, Figueiredo LC, Silva HDP, Faustino EK, Pannuti CM, Feres M Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS. aretuzafritoli@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da periodontite crônica generalizada (PCG) e do seu tratamento na qualidade de vida. Voluntários com PCG foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos terapêuticos: (i) Raspagem e alisamento radicular (RAR, Controle) somente ou (ii) em combinação com metronidazol e amoxicilina sistêmicos iniciando na primeira sessão de RAR (Teste 1) ou (iii) após a fase de reparo (Teste 2). Os voluntários receberam avaliação clínica periodontal e responderam ao questionário *Oral Health Impact Profile 14 (OHIP 14)* no início do estudo e 3 meses pós-RAR. Os dados foram avaliados pelos testes ANOVA e Bonferroni. 50 pacientes foram avaliados na fase inicial do estudo e 41 aos 3 meses. O percentual de voluntários reportando 1 ou mais impactos negativos ocorrendo "com frequência" ou "muita frequência" na fase inicial (> 50%) e a severidade do impacto da periodontite na qualidade de vida (soma dos códigos das 14 respostas do OHIP) foram altos no início do estudo, mas sem diferença entre os grupos ( $p > 0,05$ ). Todas as terapias estudadas levaram a uma redução significativa no parâmetro severidade (de  $15,0 \pm 10,2$  para  $7,4 \pm 9,7$ /Controle; de  $18,5 \pm 9,1$  para  $5,9 \pm 6,6$ /Teste 1; de  $23,6 \pm 10,4$  para  $11,8 \pm 8,9$ /Teste 2) ( $p < 0,05$ ). Apesar de que a maior redução foi observada no grupo Teste 1, não houve diferença significativa entre os grupos aos 3 meses para prevalência ou severidade ( $p > 0,05$ ).

*Os dados desse estudo sugerem que a PCG tem um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes, e todas as terapias avaliadas foram igualmente eficazes em reduzir esse impacto.*

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP) - 2016/10958-5

**PN1813** **Existe associação entre as doenças periodontais e a redução da idade gestacional?**

Alves CMC\*, Feitosa DMZ, Thomaz EBAF, Silva AAM, Ribeiro CCC Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. cmcoelho@gmail.com

Avaliar associação entre doença periodontal e redução da idade gestacional em gestantes de uma cidade do nordeste brasileiro. Estudo longitudinal do tipo coorte que avaliou 1.447 gestantes através de exame periodontal completo em seis sítios (profundidade clínica de sondagem  $\geq 4$ mm e sangramento à sondagem no mesmo sítio; nível de inserção clínica  $\geq 4$ mm); exames físicos/médicos de pré-natal (altura, peso, hipertensão e diabetes gestacional) e questionário socioeconômico. Aplicou-se análise de modelagem de equações estruturais que estimou associação entre a situação socioeconômica, doença periodontal materna (variável latente) e a redução da idade gestacional. O modelo final estimou efeitos diretos e indiretos entre as variáveis e mostrou que mulheres mais velhas (CP: 0.115;  $p$ : 0.032) e com piores condições socioeconômicas (CP: -0.107;  $p$ : 0.014) apresentaram maior coeficiente padronizado para variável latente doença periodontal. Maior presença de doença periodontal não foi associada a redução da idade gestacional (CP: 0.002;  $p$ : 0.966). Essa redução foi associada ( $p < 0,05$ ) à piores condições socioeconômicas (CP: -0.080), aumento da idade (CP: -0.074), maior índice de massa corporal pré-gestacional (CP: -0.079) e à mulheres hipertensas (CP: -0.192).

*A doença periodontal e a redução da idade gestacional não apresentaram associação. Porém, indicadores de risco para a doença periodontal como a hipertensão foi a que mais se associou à redução da idade gestacional, além do índice de massa pré-gestacional que também mostrou associação direta e indireta a este desfecho.*

Apoio: FAPs - FAPEMA - 00035/2008

**PN1814** **Prevalência de periodontite agressiva em uma coorte de adolescentes em uma cidade do nordeste brasileiro. Estudo piloto**

Chaves CO\*, Teixeira CNG, Thomaz EBAF, Ribeiro CCC, Silva AAM, Alves CMC UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. chaves.cau@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de periodontite agressiva (PA) em uma coorte de adolescentes em uma cidade do nordeste brasileiro. Foram avaliados 794 adolescentes de uma coorte brasileira (RPS-Ribeirão Preto, São Luiz), selecionados através de amostragem probabilística, sendo estes dados somente da cidade de São Luis. Um exame periodontal completo, em seis sítios foi executado, através do qual foram obtidos os parâmetros de Profundidade Clínica de Sondagem, Perda de Inserção Clínica (PIC), Índice de Placa Visível (IPV) e Índice de Sangramento à Sondagem (ISS). Para definição de Periodontite Agressiva, utilizou-se o seguinte critério: ter no mínimo quatro ou mais dentes com perda de inserção  $\geq 4$  mm. Os resultados mostraram que a amostra foi composta por 51,57% de homens e 48,43% de mulheres, com idade variando entre 18 e 19 anos. Entre estes, um total de 96 (12,1%) indivíduos apresentaram perda de inserção  $\geq 4$  mm, sendo 32(33,33%) do sexo feminino e 64 (66,66%) do sexo masculino. A média de dentes afetados foi de  $7,25 \pm 3,69$ . Os dentes mais afetados pela doença foram os molares.

*Os autores concluíram que entre os adolescentes examinados, a prevalência de Periodontite Agressiva foi alta, com o dobro da frequência em homens.*

**PN1816** **Exometabolitos de Lactobacillus probióticos inibem a formação de biofilme de multiespécie com P. gingivalis**

Ishikawa KH\*, Mita D, Kawamoto D, Shimabukuro N, Simionato MRL, Mayer MPA Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. karinhitomi@hotmail.com

*Porphyromonas gingivalis* é um colonizador tardio do biofilme dental e seu controle é relevante no sucesso do tratamento da periodontite crônica. Embora probióticos tenham potencial uso no controle da periodontite, os mecanismos envolvidos no seu efeito benéfico são pouco entendidos. O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que produtos de *Lactobacillus* probióticos são capazes de interferir na formação de biofilme multiespécie contendo *P. gingivalis* (Pg). O efeito de meios condicionados (MC) por seis cepas de *Lactobacillus* sobre o biofilme formado por *P. gingivalis* W83 e colonizadores iniciais *S. oralis* (So) e *S. gordonii* (Sg) foi avaliado. Os biofilmes foram formados por Pg, So e Sg ( $1 \times 10^7$  UFC/ml), isoladamente ou em co-culturas, em poços acrescidos de MC (ou meio fresco como controle), em anaerobiose, por 24 horas. A biomassa de biofilme foi determinada após coloração com safranina (determinação da DO490nm após eluição em etanol) Foi demonstrada redução na formação do biofilme multiespécie por MC de *L. rhamnosus* HN001, *L. acidophilus* La5, *L. rhamnosus* Lr32 e *L. reuteri* DSM (ANOVA, Tukey,  $p < 0,05$ ).

*Exometabolitos produzidos pelos lactobacilos probióticos reduzem a formação do biofilme por espécies orais incluindo P. gingivalis, sugerindo seu potencial no controle da periodontite crônica.*

Apoio: FAPESP - 2015/18273-9 e 2016/13156-7

**PN1817** **Padrão espacial de traumatismo dentário em escolares de Diamantina-MG**

Fonseca JFB\*, Araújo CMP, Silva TTV, Varajão GFDC, Galo R, Paiva HN, Silva CJP, Paiva PCP Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. jussaradna@yahoo.com.br

Os avanços tecnológicos na área de geoprocessamento têm permitido incorporar a estrutura espacial das variáveis cada vez mais informações, o que acrescenta a vantagem de analisar o problema enquanto fenômeno social em seu contexto socioeconômico, cultural e ambiental, buscando verificar a existência de padrão na distribuição da doença no espaço. Este trabalho teve por objetivo investigar o padrão espacial de traumatismo dentário a partir do domicílio e renda das vítimas. Trata-se de um estudo transversal com dados de escolares acometidos por traumatismo dentário. Os endereços dos escolares foram georeferenciados por geocodificação e, quando necessário, por meio de levantamento in loco com GPS. As tendências de aleatoriedade e densidade de pontos foram analisadas por mapas de Kernel. A interação espacial foi verificada através da função K12. Encontrou 176 casos de traumatismo dentário com predomínio do sexo masculino (58%) e maioria de classe socioeconômica menos favorecida (86%). Os domicílios se distribuíram de forma agregada no espaço urbano com nível de confiança de 99% e níveis de agregação espacial semelhante, sem interação espacial entre eles.

*Os clusters de domicílios convergiram para 2 bairros periféricos. Os hotspots se concentraram nas regiões periféricas com maior densidade populacional.*

Apoio: Fapemig/Capes



**PN1818** **Gestão na estratégia de saúde da família: avaliação das equipes participantes do pmaq-ab 2015-2016 em Aracruz/ES**

Siqueira JAS\*, Zanin L, Flório FM  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
josialeixoss@gmail.com

O objetivo deste estudo de abordagem qualitativa foi analisar a implantação e desenvolvimento do 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB, na cidade de Aracruz/ES, ocorrido no período de 2015 a 2016, compreendendo e buscando refletir sobre a vivência dos profissionais da Estratégia da Saúde da Família na perspectiva do programa. Foram realizadas entrevistas individuais com gestores, profissional da Atenção Básica, usuários do sistema e conselheiro de saúde. Entrevistas e documentos oficiais foram analisados por meio da Condensação de Significados. A percepção dos atores envolvidos foi predominantemente positiva, tendo sido identificado o reconhecimento de melhorias envolvendo o atendimento ao usuário, a organização dos métodos de trabalho e o fortalecimento da atenção primária como eixo norteador das políticas de saúde. No entanto, identificou-se como ponto negativo, a falta de retorno aos profissionais dos recursos destinados ao PMAQ, a sobrecarga de trabalho do enfermeiro diante das novas demandas em saúde e a interferência da precarização dos vínculos empregatícios na continuidade das ações. Dentre as sugestões identificadas estão a adequação da estrutura física da ESF, atividades de educação permanente em saúde e melhoria na capacitação dos profissionais para melhor utilização dos recursos do PMAQ-AB.

*Conclui-se que a experiência foi significativa, demonstrando que o PMAQ é um programa novo, porém com objetivos e metas já consolidados, porém sem destinação à equipe do incentivo financeiro específico.*

**PN1819** **Necessidade de prótese dentária no Brasil e análise de seus fatores associados**

Paula LMLL\*, Sampaio AA, Souza JGS, Costa-Oliveira BE, Ferreira RC, Ferreira EF  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
laralimadepaula@hotmail.com

A perda dentária é considerada um grave problema de saúde bucal no Brasil. Apesar disso, o amplo acesso aos serviços de reabilitação prótica ainda não foi alcançado. Nesse sentido, identificar os fatores associados à necessidade de prótese dentária nas diferentes faixas etárias pode permitir a determinação do perfil de necessidade, assim como mudanças ao longo do ciclo da vida, que foi avaliado neste estudo. Para tal, utilizaram-se amostras representativas da população brasileira (5.337 adolescentes, 8.736 adultos e 3.925 idosos) provenientes dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2010. Realizaram-se análises descritivas, bivariadas e múltiplas ( $p \leq 0,05$ ) dos dados. A prevalência da necessidade de prótese atingiu 13,8, 68,9 e 92,6% para adolescentes, adultos e idosos, respectivamente. Os fatores associados à necessidade de prótese dentária entre adolescentes foram: escolaridade, motivo do uso de serviços odontológicos e satisfação com os dentes e a boca. Já entre adultos mantiveram-se associados à raça, escolaridade, motivo do uso dos serviços odontológicos, autopercepção da necessidade de tratamento e a satisfação com os dentes e a boca. Entre idosos, a necessidade foi associada à raça, renda, razão dos serviços odontológicos e satisfação com os dentes e a boca.

*Conclui-se que há uma alta prevalência da necessidade de prótese dentária especialmente entre adultos e idosos e que esta necessidade aumenta com o avanço da idade e é afetada por determinantes socioeconômicos, comportamentais e clínicos durante o curso de vida.*

**PN1820** **Consumo de açúcar, anemia e gravidade de cárie em adolescentes**

Silva AS\*, Carmo CDS, Franco MM, Sousa Neto AC, Rocha DRC, Ribeiro CCC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
allana\_silva@yahoo.com.br

Avaliar a associação entre anemia e a gravidade de cárie em adolescentes, considerando a dieta como possível fator de risco em comum. Trata-se de um estudo observacional transversal, com amostragem aleatória complexa, representativa de escolares matriculados em escolas públicas de ensino médio em São Luís-MA (n=13), com idade de 17 e 18 anos (n=365). Os adolescentes responderam um questionário socioeconômico e foram avaliados quanto à presença de cárie dentária - índice CPOD (variável desfecho), anemia ferropriva (hemograma completo) e consumo de açúcar (questionário de frequência alimentar). Todas as etapas do estudo foram realizadas nas dependências das próprias escolas. A análise estatística dos resultados foi realizada através do teste de regressão multivariada de Poisson no software STATA 10.0 (Stata Corp., College Station, Texas, EUA), com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%. O quadro de anemia esteve presente em 11,51% da amostra do estudo. Em modelo ajustado para renda familiar, escolaridade materna, sexo e cor da pele do adolescente, os menores níveis de hemoglobina (RP 1.25, IC 1.07-1.46,  $p=0.003$ ) e o maior consumo de açúcar (RP 1.47, IC 1.22-1.77,  $p=0.000$ ) mostraram-se em associação com a maior gravidade de cárie dentária.

*O presente estudo sugere a existência de associação entre presença de anemia e a maior gravidade de cárie dentária com possíveis fatores de risco em comum como uma dieta rica em açúcares.*

**Apoio: CNPq - 403315/2012-3**

**PN1821** **Controle de Doenças Bucais Baseado na Educação em Saúde Bucal na Escola Municipal Rotary- Rio de Janeiro**

Simões ACCD\*, Penha-Junior NL, Olival ARB, Groisman S  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
anaclara13simoes@gmail.com

Educação para a saúde oral consiste em estratégia focada na criação ou reforço do conhecimento e comportamento para controle de doenças bucais, exemplo, doença cárie. O trabalho avaliou a eficácia do programa educativo em escolares da rede pública municipal do Rio de Janeiro. Para isto, palestras educativo-preventivas sequenciadas semestralmente foram realizadas com os escolares, mães e funcionários da mesma, por acadêmicos do 8 período da Faculdade de Odontologia (FO-UFRJ) previamente calibrados, durante dois anos, assim como foram realizados registros de índice de sangramento gengival em uma amostra aleatória com 45 escolares, submetidos ao exame epidemiológico, responderam a um questionário com 10 perguntas fechadas sobre o assunto, antes e dois anos após a implementação do programa. O Índice Gengival reduziu significativamente de 0,96 para 0,21 ( $p > 0,05$ ) e a média de diminuição de erros nas perguntas do questionário decresceu de 87% para 23% de questões erradas ( $p < 0,05$ ).

*O programa sistematizado de educação em saúde foi eficaz na redução do sangramento gengival, e no conhecimento sobre etiologia e prevenção da doença cárie denotando um comportamento de saúde*

**PN1822** **Hepatite B sob o olhar de estudantes do curso de Auxiliar em Saúde Bucal em São Paulo-SP**

Gomes AMP\*, Garbin CAS, Saliba TA, Arcieri RM, Garbin AJ  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
adrielle\_mendes@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o conhecimento, atitude e comportamento de estudantes do curso de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) sobre Hepatite B, em relação aos riscos de contaminação, prevenção e condutas frente à exposição ao vírus. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, conduzido em um instituto de capacitação para ASB (n=67), no ano de 2016, na cidade de São Paulo-SP, Brasil. Foi aplicado um questionário pré-testado auto-administrado, que tratava sobre os riscos de contaminação, prevenção e condutas frente à exposição ao vírus da Hepatite B. Do total, 90,6% afirmaram que já haviam sido orientados sobre a hepatite B, porém o agente etiológico mostrou-se desconhecido para 97,0% dos alunos. Dentre os métodos de prevenção, 27,1% citaram a vacinação como o melhor meio; 18,6% o uso de preservativo e 17,1% o uso de EPI. Quando questionados se já haviam sido imunizados, 68,9% responderam que sim; 34,9% afirmaram ter recebido 3 doses da vacina. Dentre os alunos que já atuavam como ASB, menos da metade (48%) disseram seguir sempre as normas de biossegurança. Quanto ao uso de EPI, 68% afirmaram utilizá-lo sempre, sendo a luva a mais utilizada (92%). Para 46,3%, o risco de um ASB contrair Hepatite B é muito alto.

*Conclui-se que há um conhecimento inadequado e uma subconscientização dos estudantes sobre Hepatite B, principalmente no que diz respeito às condutas de biossegurança tomadas pelos mesmos e às falhas em seus esquemas vacinais. Para tanto, programas de orientação contínua devem ser fornecidas a todos os profissionais da saúde, para que haja uma melhora neste quadro.*

**PN1823** **Periodontite e níveis de IL 1-β e 6 entre obesos mórbidos submetidos à cirurgia bariátrica**

Freitas-Aznar AR\*, Aznar FDC, Groppo FC, Sales-Peres SHC  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
adrianafreitas@usp.br

Objetivou-se analisar a relação entre obesidade, periodontite e níveis de interleucinas (IL) 1-β e 6 em obesos submetidos à cirurgia bariátrica (CB). Avaliaram-se indivíduos divididos em GE (eutróficos, n=25) e GO (obesos mórbidos, n=25), antes (t0) e após a CB (t1=6m; t2=12m). Comorbidades e hábitos foram registrados. Antropométrico utilizou IMC (kg/m<sup>2</sup>) e Circunferência da Cintura (CC-cm). Exames bucais realizados (Kappa>0,89) identificando-se sangramento (S), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), índice de placa (IP) e periodontite. Níveis de IL 1-β e 6 mensurados por kits ELISA. Aplicou-se t-Student, ANOVA, Mann-Whitney, Friedman, Qui-quadrado, Risco Relativo e Pearson ( $p < 0,05$ ). Hipertensão ( $p < 0,000$ ) e síndrome metabólica ( $p = 0,012$ ) associaram-se à obesidade. O IMC foi 23,33 e 48,25 kg/m<sup>2</sup> e CC 73,00 e 123,00 cm (GE e GO). Houve S em 33,33% e 26,09% ( $p = 0,831$ ), PS de 1,69 e 1,38 mm ( $p = 0,005$ ), NCI 1,77 e 1,61 mm ( $p = 0,393$ ), IP 0,69 e 0,32 ( $p < 0,000$ ), periodontite 36,00% e 12,00% ( $p = 0,049$ ), IL 1-β 28,39 e 18,88 pg/ml ( $p = 0,002$ ) e IL 6 7,37 e 1,28 pg/ml ( $p = 0,029$ ) (GO e GE). Após a CB, houve diferença no IMC ( $p = 0,000$ ), PS ( $p = 0,001$ ), IP ( $p = 0,013$ ) e IL 6 ( $p = 0,040$ ). O risco relativo para periodontite foi 3,25 (t0), 0,62 (t1) e 1,40 (t2). Em t0, houve correlação entre IL 6 e PS ( $r = 0,39$ ), IL 1-β e PS ( $r = 0,60$ ), NCI ( $r = 0,52$ ), IP ( $r = 0,49$ ), IMC ( $r = 0,48$ ), CC ( $r = 0,53$ ) e IL 6 (0,40) e em t1, entre IL 1-β e IP (0,58).

*A periodontite foi associada à obesidade, reduzindo a sua incidência após a CB. Níveis IL 1-β e 6 foram maiores entre os obesos, sendo reduzidos com a melhora nos parâmetros antropométricos e metabólicos após a CB.*

**Apoio: CAPES - PND**

**PN1824 Análise da forma de condicionamento das escovas dentais e fatores associados**

Carvalho MTF\*, Zanin L, Flório FM  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
terezafc@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar a forma de condicionamento das escovas dentais e sua associação com o conhecimento dos professores sobre saúde bucal. A amostra foi de 18 escolas municipais de ensino infantil (EMEI) de Bacabal (MA) e 98 professores. Inspeção local foi realizada com base em roteiro estruturado além de questionário auto aplicado direcionado aos professores. Os dados foram analisados e as associações testadas. Em 89% (16) das escolas a forma de condicionamento foi inadequada. Dentre as falhas, identificou-se contato das cerdas com o condicionamento (94,4%) ou com as cerdas de escovas adjacentes (83,3%). Referente às condições do condicionamento das escovas 77,8% eram fechados; 16,7% abertos e 5,6% fechado com ventilação. Todas as escovas tinham identificação individual (100%). Houve associação entre a qualidade de condicionamento das escovas (Exato de Fisher,  $p < 0,05$ ) com o conhecimento sobre como prevenir a cárie ( $p < 0,0001$ ) e sobre quem é responsável pela orientação, apontando para o dentista dentro das ações do Programa Saúde na Escola ( $p < 0,0001$ ). O tempo de atividade do professor ( $> 9,2$  anos) foi maior nas escolas em que o condicionamento das escovas era adequado ( $p < 0,03$ ), em comparação às demais (5,8 anos).

*Conclui-se que as escovas são predominantemente acondicionadas de forma errada nas EMEIs e que o conhecimento do professor influenciou na conduta avaliada.*

**PN1825 Função sensorial oral de idosos com doença de Parkinson**

Carletti TM\*, Ribeiro GR, Campos CH, Amaral CF, Câmara-Souza MB, Garcia RCMR  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
talitacarletti@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a função sensorial oral (FSO) de idosos com doença de Parkinson (DP), nos períodos *on* e *off* da levodopa, e comparar com a de idosos sem a doença. Vinte e dois voluntários, usuários de próteses totais convencionais e/ou próteses parciais removíveis, foram divididos em dois grupos: com DP ( $n=11$ , idade média=73,0±3,22 anos) e sem DP (controle,  $n=11$ , idade média=68,81±4,57 anos). A FSO foi mensurada por meio de teste de estereognose oral que consistiu em identificar seis objetos com formas geométricas distintas (quadrado, retângulo, triângulo, semicírculo, círculo e elipse), confeccionados com cenoura crua. As formas foram posicionadas individualmente no dorso da língua, sem que o paciente as visualizasse. Após livre movimentação intraoral, o paciente deveria apontar em um quadro a forma do objeto que estava em teste no momento. Para cada acerto foi atribuído o valor de 2 pontos; e para cada erro 0 pontos. O tempo de resposta para cada forma também foi mensurado. Os dados foram submetidos ao teste t-Student, com nível de significância de 5%. Independentemente do período *on* e *off* da levodopa, idosos com DP apresentaram melhor FSO para a forma quadrada quando comparado aos idosos sem DP. Idosos do grupo controle apresentaram menor tempo de resposta para o semicírculo ( $p \leq 0,05$ ) quando comparado aos idosos com DP no período *on* da levodopa.

*Conclui-se que a FSO de idosos com DP, ainda que na ausência de efeito do medicamento levodopa, é semelhante à de idosos sem a doença.*

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/15223-2

**PN1827 Análise do custo-efetividade de materiais odontológicos usados no Tratamento Restaurador Atraumático em Saúde Pública**

Sobral APT\*, Quaglio C, Mota ACC, Horliana ACRT, Fernandes KPS, Mesquita Ferrari RA, Bussadori SK, Motta LJ  
Mestrado e Doutorado Em Biofotônica Apli - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.  
anapaula@taboada.com.br

Os recursos destinados à Saúde Bucal no Brasil são escassos, o que ressalta a necessidade de estudos com análises econômicas que avaliem o custo-efetividade de materiais utilizados nos procedimentos odontológicos em Saúde Pública. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo geral avaliar duas marcas comerciais de cimentos de ionômero de vidro propostos para ART (Tratamento Restaurador Atraumático) e verificar qual produto é mais custo-efetivo para Atenção Básica Odontológica. Para alcançar o objetivo proposto esta pesquisa apresentou uma abordagem quantitativa, com caráter exploratório, experimental e de custo-efetividade. Os procedimentos metodológicos foram realizados em duas etapas. A primeira etapa contou com um estudo clínico de efetividade de dois cimentos de ionômero de vidro (G1- ION Z®-FGM e G2 - Ketac Molar Easymix®- 3M Espe) utilizados para a Técnica de ART modificado em dentes decíduos, simulando as condições de atendimento na Atenção Básica à Saúde Bucal. Na segunda fase foi realizada a análise do custo-efetividade dos mesmos materiais, onde a partir dos resultados da fase clínica verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ) na efetividade dos dois grupos (G1 e G2) nos períodos de 03, 06 e 12 meses. Sendo que o material ION Z®-FGM (G1) foi R\$18,84 mais econômico/barato que o produto Ketac Molar Easymix®- 3M Espe (G2).

*Concluindo, então, que o ION Z®-FGM (G1) apresentou-se como o material mais custo-efetivo para Atenção Básica Odontológica.*

**PN1828 O impacto das doenças periodontais e perda dentária sobre a qualidade de vida geral**

Benelli KRG\*, Vargas-Ferreira F, Weidlich P, Oppermann RV, Muszkopf ML  
Pós Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
kellyrigo@gmail.com

Este trabalho avaliou o impacto das doenças periodontais e perda dentária sobre a qualidade de vida geral. Trata-se de estudo transversal, com amostra de 363 indivíduos, de 19 a 81 anos, de ambos os sexos. Foi realizada entrevista, verificados dados antropométricos e laboratoriais e realizado exame odontológico. A variável dependente foi mensurada através do WHOQOL-BREF e seus quatro domínios foram analisados como medidas contínuas. As variáveis independentes foram analisadas em categorias. As médias dos quatro domínios do WHOQOL BREF foram comparadas em relação à doença periodontal e perda dentária através de análise de variância. Para o modelo multivariado, utilizou-se regressão de Poisson com variância robusta e foi construído um modelo hierárquico. Foram encontradas associações: no domínio físico no nível socioeconômico RM1,07(IC95% 1,01-1,13), e indivíduos com sobrepeso apresentaram RM1,05(IC 95% 1,02-1,09) maior que indivíduos obesos; no domínio psicológico homens apresentaram RM1,07(IC 95% 1,04-1,11) e nível socioeconômico, entre baixo e médio RM1,09(IC 95% 1,02-1,16) e entre baixo e alto RM1,09(IC95% 1,01-1,17); no domínio meio ambiente houve associação com sexo masculino RM1,05(IC95% 1,01-1,09), nível socioeconômico médio RM1,12(IC 95% 1,03-1,21) e alto RM1,17(IC 95% 1,07-1,27) e índice de massa corporal - sobrepeso RM1,06(IC 95% 1,01-1,11) e baixo peso/normal RM1,06(IC95% 1,01-1,10) em comparação a obesos.

*No presente estudo não foram encontradas associações entre as variáveis odontológicas e a qualidade de vida geral.*

**PN1829 Avaliação do perfil socioeconômico e nível de informações em saúde bucal de cuidadores de pacientes com necessidades especiais**

Marques FR\*, Dalledone M, Kluk E, Reinhold FCBC  
Odontologia - FACULDADE HERRERO.  
fabiana.odonto@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo identificar o perfil socioeconômico e o grau de informação em saúde bucal de cuidadores de pacientes com necessidades especiais. As informações foram coletadas por meio de questionários aplicados aos cuidadores de pacientes assistidos por duas diferentes Organizações Não Governamentais (ONG,s): Reviva e Núcleo de Apoio à Criança Especial de Curitiba (NACEC). Todos os participantes receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Herrero sendo aprovada com o número: 61417316.0.0000.5688. Os resultados obtidos demonstraram que 77% dos cuidadores são representados pelas próprias mães dos pacientes e quanto ao perfil socioeconômico à renda mais citada foi de 1 salário mínimo (60%) e quanto ao grau de escolaridade 57% dos cuidadores possuem apenas o ensino fundamental. O nível de informação sobre saúde bucal foi discutido no questionário e 75% afirmaram já terem recebido alguma informação, destes, 70% afirmaram que o dentista foi o responsável pelas orientações, porém 97% da amostra ressalta a necessidade de receberem treinamentos.

*Pode-se concluir que o cirurgião dentista tem papel fundamental na orientação e prevenção de cuida dores. Um programa de promoção de saúde bucal voltado especialmente aos cuida dores, motivando a interação profissional com o paciente, mostra-se como o melhor caminho.*

**PN1830 Traumatismo dentário anterior em pacientes com deficiências do desenvolvimento: um estudo longitudinal**

Souza XCP\*, Abreu MHNG, Castilho LS  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
xanacarolina@hotmail.com

Investigou-se a incidência de traumatismo dentário anterior (TDA) em indivíduos com deficiências do desenvolvimento em um serviço odontológico em Belo Horizonte, Brasil. Esta é uma coorte retrospectiva onde analisaram-se 493 prontuários de pacientes com idades de 0 a 33 anos. A variável dependente era o tempo de ocorrência de novas lesões. A presença de TDA no primeiro dia de exame clínico, idade, Código Internacional de Doenças, grau de instrução materna, sexo, movimentação involuntária, hiperincise, mordida aberta anterior, uso de medicamentos de ação central, ter irmãos, histórico presente e progresso de convulsões, respiração bucal, uso de chupeta e sucção digital foram as covariáveis. O modelo de regressão de Cox foi usado para calcular o risco bruto e ajustado e seus respectivos intervalos de confiança. Foram desenvolvidos diversos modelos multivariados e somente foram mantidas no modelo final, as variáveis com associação estatística com o desfecho, considerando  $p < 0,05$ . A incidência de novo TDA foi de 11,8%. Quando o paciente apresentava paralisia cerebral discinética, o risco de novo TDA era 12,55 (1,62 - 97,39) vezes superior aos demais pacientes. A presença de TDA na primeira consulta aumentou em 3,04 vezes (1,45 - 6,37) o risco de novo trauma. A análise gráfica revelou que não houve violação do pressuposto de riscos proporcionais.

*Ter paralisia cerebral discinética e apresentar traumatismo dentário anterior na primeira consulta odontológica são fatores de risco para a incidência de novo traumatismo dentário anterior em pacientes com deficiências de desenvolvimento.*

**PN1831 Riscos ergonômicos na prática clínica de cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família**

Almeida MEL\*, Bizeril DO, Silva PGB, Rocha-De-sousa-almeida J, Aguiar ASW, Ferreira RGLA, Teixeira AKM  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
eneideufc@hotmail.com

A prática odontológica é um exercício laboral vulnerável a riscos ocupacionais, principalmente, aos ergonômicos. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, observacional e transversal cujo propósito foi analisar os riscos ergonômicos dos cirurgiões-dentistas (CDs) na prática clínica odontológica da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Fortaleza/CE. O cálculo amostral foi realizado em 2015, com base no número de profissionais cadastrados nas 92 Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS), considerando o erro amostral de 5% e o nível de confiança de 95%. Os critérios de inclusão foram: os profissionais que estavam atuando na UAPS, há pelo menos, seis meses; e os de exclusão, afastamento profissional por estar atuando na gestão e na atenção secundária, por estar de férias ou de licença-maternidade. Além da análise descritiva, foi realizada uma análise bivariada. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará (UFC) e aprovada com o nº 1.063.100/2015. A amostra foi de 204 CDs que responderam um questionário estruturado no período de agosto de 2015 a junho de 2016. Quanto à postura física de trabalho, foram relatados os seguintes resultados: a cabeça e o pescoço de 83,8% dos participantes são posicionados anteriormente; 46,1% posicionam os braços distanciados do tronco; 57,4% dos punhos são flexionados no momento do atendimento clínico.

A maioria dos cirurgiões-dentistas estão submetidos à riscos ergonômicos e queixaram-se de doenças e dores oriundas do trabalho nas Unidades de Atenção Primária em Saúde.

**PN1832 Responsabilidade Profissional Institucional: Gestão de Provas Técnicas na Clínica Odontológica da UEM**

Graziano MSS\*, Mathias AP, Silva MC, Nemer MRM, Cruz SF, Campos FNL, Rocha NB, Lolli LF  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
dramayrasoda@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi descrever a metodologia de gestão de prontuários adotada na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá (COD-UEM). No ano 2013 o Grupo de Estudos de Orientação Profissional e Odontologia Legal (GEOPOL-UEM) realizou um levantamento de preenchimento dos prontuários, considerando aspectos éticos e legais verificou a existência de muitas falhas. No ano 2017, o GEOPOL iniciou um trabalho de Gestão dos Prontuários para atribuir segurança documental. As atividades do GEOPOL são orientadas por um docente da área de Odontologia Legal com a participação de mestrandos, residentes e acadêmicos de graduação. A avaliação consiste em verificar, através de um *checklist*, se o preenchimento está completo e correto. Após a avaliação, é preenchido um diário de ocorrências na nuvem do Google Drive. Os prontuários são classificados em quatro cores, sendo: Vermelho quando faltam dado(s) ou assinatura(s) do paciente; Amarelo quando existem pendências de professores ou alunos; Azul quando falta apenas o preenchimento do envelope do prontuário ou Verde quando todos os dados estão preenchidos corretamente. Esta atividade foi realizada por dois meses até o presente momento. Esta atividade engloba ainda o processamento de retirada de prontuários, quando solicitada por pacientes.

Constata-se que a gestão documental tem trazido benefícios em termos acadêmicos por ser um aprendizado prático, na atuação profissional, estando na lógica da Educação Permanente, além de conferir proteção profissional para os responsáveis pelos atendimentos.

**PN1833 Conhecimento em saúde bucal na gestação e pós-parto em mulheres assistidas em Unidades Básicas de Saúde**

Barbosa MCF\*, Oliveira DSB, Fernandes LA, Pereira AA, Moreira GE, Lima DC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
maarioane.bm@hotmail.com

O intuito deste estudo foi avaliar o conhecimento em saúde bucal na gestação e pós-parto em mulheres assistidas em Unidades Básicas de Saúde na cidade de Alfenas/MG. Um estudo transversal foi realizado por meio de entrevistas com 98 gestantes atendidas em duas unidades públicas de saúde, em duas etapas distintas. Na primeira, durante a gestação, foi avaliado o conhecimento da gestante com relação a sua própria saúde bucal e na segunda, em visitas domiciliares no pós-parto, o conhecimento sobre a saúde bucal do bebê. Um questionário com questões objetivas ou de múltipla escolha foi aplicado em cada momento e, a partir da avaliação do examinador, foi atribuída uma nota, considerando o acerto das respostas a partir do contexto de promoção de saúde. Os dados foram analisados utilizando-se os testes Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn, Wilcoxon e Qui-quadrado, em um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que as mulheres que se encontravam em um período gestacional mais avançado, apresentavam mais conhecimentos acerca de sua saúde bucal ( $p < 0,001$ ), além de uma menor crença em mitos com relação ao tratamento odontológico ( $p < 0,001$ ). Além disso, as mães apresentaram maior conhecimento com relação a sua própria saúde bucal do que com a saúde do bebê ( $p < 0,001$ ). Ademais, quanto maior o tempo de gestação, maior era o conhecimento da mãe para com a saúde bucal de seu filho ( $p < 0,001$ ).

Concluiu-se que as mães demonstraram maior conhecimento com relação a sua saúde bucal do que com a do bebê e o conhecimento foi proporcional ao avanço do período gestacional.

**PN1834 Incidência e classificação das fendas orofaciais em nascidos vivos registrados no estado da Paraíba**

Oliveira MMP\*, Padilha WWN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
mari-michele1@hotmail.com

As fendas orofaciais são malformações congênitas da face, que afetam de forma isolada ou associada, o lábio superior e palato. Este trabalho tem o objetivo de determinar a incidência e classificação de acordo com a prevalência de fissuras orofaciais em nascidos vivos no estado da Paraíba-PB, no período de 1999 a 2016. Foi realizado um estudo descritivo utilizando dados secundários obtidos no Sistema de Informações dos nascidos vivos (SINASC) pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, na Paraíba. Observou-se a distribuição de fendas em relação à incidência, classificação quanto ao tipo de fenda e sexo. A amostra possui  $n = 387$  indivíduos e a incidência média de fendas no estado foi de 0,35 a cada mil nascimentos. Foram encontrados os seguintes valores em relação à classificação quanto à localização: Fenda palatina 183(47,3%); Fenda labial 155(40%); fenda em lábio e palato 49(12,7%); de acordo com a localização específica a fenda labial unilateral  $n = 113$  (29,2%) foi o tipo mais frequente; em relação ao sexo a fenda labial  $n = 102$  (65,8%); fenda palatina  $n = 95$  (51,9%); fenda em lábio e palato  $n = 33$  (67,3%) para sexo masculino. O tipo de fenda localizada no palato duro apresenta maior prevalência para sexo feminino  $n = 10$  (77%).

A incidência de fendas orofaciais no estado da Paraíba é considerada baixa. O sexo masculino possui a maior prevalência em relação aos tipos de fenda, exceto para o tipo específico de fenda em palato duro.

**PN1835 A influência do acompanhamento profissional sobre a forma de aleitamento: um ensaio clínico randomizado**

Okamura AQC\*, Saliba NA, Garbin CAS, Saliba O, Moimaz SAS  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
audreyqc@gmail.com

O objetivo nesse estudo foi verificar a influência da entrevista motivacional sobre a prática do aleitamento materno. Realizou-se um ensaio clínico randomizado com 124 mães ( $n = 124$ ), selecionadas em Unidades Básicas de Saúde no último trimestre da gestação e divididas de forma aleatória em dois grupos. No grupo intervenção ( $n = 50$ ), foram realizadas visitas domiciliares aos 5 e aos 15 dias de pós-parto para aplicação de entrevista motivacional. Ambos os grupos foram visitados aos 6 meses de idade dos bebês para coleta de dados através de questionário. A forma de aleitamento foi categorizada em: artificial (1), complementar (2), predominante (3) e exclusiva (4). No grupo controle a proporção de bebês segundo a forma de aleitamento 1, 2, 3, ou 4, foi 36%, 32%, 14% e 18%, respectivamente, e no grupo intervenção, 18%, 42%, 6% e 34%. Calculados os riscos relativos (RR), ao nível de significância de 5%, pode-se observar o aumento do risco de aleitamento artificial aos seis meses de 51% ( $RR = 0,49$ ;  $p = 0,0215$ ) quando não realizada a entrevista motivacional. O teste de Mann-Whitney indicou diferença entre os grupos intervenção e controle ( $p = 0,0193$ ), segundo a forma de aleitamento, sugerindo influência positiva da entrevista motivacional sobre a alimentação dos bebês.

Conclui-se que as estratégias motivacionais em visitas domiciliares de acompanhamento profissional podem aumentar as taxas de aleitamento materno exclusivo e melhorar a proporção de leite materno na dieta de bebês com até 6 meses de idade.

Apoio: CNPq - 3272

**PN1836 Mercado de trabalho odontológico: percepção de graduandos sobre habilidades adquiridas**

Mania TV\*, Vargas AMD, Ferreira EF  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
taiomaravieiramania@hotmail.com

O término do curso superior é um período que traz ao estudante uma série de expectativas e incertezas face às habilidades adquiridas e iminente inserção profissional. O objetivo deste estudo transversal foi conhecer a percepção dos graduandos de Odontologia em relação à sua formação. Por meio de questionários autoaplicáveis baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Odontologia, foram entrevistados 132 alunos de duas Instituições de Ensino Superior, uma pública e outra privada. Obtiveram-se 103 questionários respondidos e válidos. A maioria (45,5%) considera a atuação em clínica privada, como terceirizado, uma forma de ingresso no mercado de trabalho. Estimam a renda mensal aproximada para 1 ano após formatura em R\$ 2.000,00 e após 5 anos em R\$ 6.000,00. Consideram possuir proficiência regular em idiomas estrangeiros e planejam cursar especialização (25,2%). Sentem-se tanto pouco propensos à docência (21,3%) quanto pouco seguros à realização de tarefas que envolvem questões administrativas, como o gerenciamento de serviços públicos (32,0%) e privados (28,1%), assumir cargos em entidades (31,0%) e liderança de equipe (33,9%). Relatam confiança para realizar procedimentos básicos e algumas dificuldades relacionadas aos mais complexos.

Os estudantes se sentem capacitados para realizar a maioria dos procedimentos contemplados pelas DCNs do Curso de Odontologia, entretanto ações pedagógicas voltadas tanto ao incentivo do estudante à melhoria da proficiência em línguas estrangeiras quanto à vivência de tarefas gerenciais e administrativas poderiam melhor consolidar as DCNs.

**PN1837 Saúde bucal e atenção domiciliar: uma análise a partir da avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade**

Silva RM\*, Peres ACO, Carcereri DL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
odontologiarenata@gmail.com

O estudo analisou a atenção domiciliar das Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal (EqSFSB), em Santa Catarina, que aderiram ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). Utilizaram-se dados secundários da etapa de Avaliação Externa do 1º ciclo do PMAQ (2012-2013), questões: II.32.1 "A equipe realiza a visita domiciliar (VD)?" e II.32.7 "Quais profissionais da equipe realizam cuidado domiciliar?" e II.32.6 "A equipe possui levantamento/mapeamento dos usuários adscritos que necessitam receber cuidados no domicílio?" associada ao cirurgião-dentista (CD) realizar esse cuidado. Utilizou-se o software Excel® 2010 e aplicou-se teste qui-quadrado com significância de 5% para avaliar associação e as demais variáveis foram descritivas. Do universo de 707 EqSFSB, 100% referiram realizar VD. Entre os profissionais que realizam cuidado domiciliar, 706 (99,9%) são enfermeiros, 686 (97%) médicos, 447 (63,2%) são CD, 687 (97%), técnicos de enfermagem e 339 (48%) são técnicos e auxiliares de saúde bucal. Houve associação entre a EqSFSB possuir levantamento dos usuários que necessitam de cuidado domiciliar e a realização pelo CD ( $p=0,0004$ ). A associação e as diferenças percentuais revelaram menor envolvimento das equipes de saúde bucal (EqSB) na atenção domiciliar.

O contexto domiciliar permanece como desafio para EqSB, seja pela entrada tardia na Estratégia Saúde da Família, dificultando o trabalho interprofissional, seja pela importância do equipamento odontológico no cuidado. A vivência de VD para o CD em formação pode mudar essa realidade.

**PN1838 Influência do percurso curricular no medo odontológico entre universitários de odontologia: um estudo longitudinal de 5 anos**

Oliveira MA\*, Bendo CB, Paiva SM, Pordeus IA, Vale MPP, Serra-Negra JMC  
Saúde Coletiva - Fofmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
mauriciooliveira14@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência do percurso curricular sobre o nível de medo odontológico entre estudantes de odontologia. Foram incluídos universitários da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que responderam o Dental Fear Survey (DFS) e um questionário autorrelatado pré-testado sobre saúde bucal, aplicados em duas épocas: quando ingressaram na faculdade em 2010 e no final do curso, em 2015. O SPSS for Windows 20.0 foi utilizado para análise estatística através dos testes de Wilcoxon e Qui-quadrado de McNemar com 5% de significância. Participaram 48 universitários correspondendo a 88,8% de retorno entre as duas épocas da pesquisa. Houve redução de visitas/ano ao dentista dos estudantes no final do curso ( $p=0,012$ ). Os escores totais do DFS foram semelhantes nas duas ocasiões: início do curso (DFS=31,7; DP=9,3) e final do curso (DFS=29,6; DP=6,6) ( $p=0,318$ ). No final do curso, os universitários de odontologia apresentaram menores escores da dimensão "medo de situações/estímulos específicos" (DFS=12,3; DP=3,5) do que quando ingressaram para a faculdade (DFS=14,0; DP=5,4) ( $p=0,042$ ).

A educação profissional e experiência clínica dos estudantes podem explicar a redução do medo de procedimentos odontológicos que usam agulhas e brocas. Não houve redução do medo odontológico de maneira geral (escore total do DFS) após os cinco anos de estudo.

Apoio: CAPES - 3153

**PN1839 Prevalência da Cárie Dentária e Impacto na Qualidade de Vida de Escolares**

Oliveira CAS\*, Gomes VE, Ferreira RC, Vargas AMD, Ferreira EF  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
camillaaparecidasol@gmail.com

A cárie dentária continua sendo a doença bucal mais prevalente e o principal problema de saúde pública que afeta as crianças, podendo causar com consequência limitações no cotidiano e mudanças biopsicossociais que poderão interferir na qualidade de vida. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre escolares ( $n=255$ ) de 6 a 10 anos de idade. Realizou-se exame clínico (CPO-D e ceo-d) e aplicou-se o questionário Child Perceptions Questionnaire (CPQ 8-10) para medir o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Observou-se a prevalência de 50,2% da cárie dentária. O escore encontrado no CPQ 8-10 variou no intervalo de 25 a 87 (em 100), com média de 41,19 ( $\pm 12,31$ ), ou seja, todas crianças apresentaram algum impacto negativo na qualidade de vida relacionado a saúde bucal. Houve diferença significativa no escore da qualidade de vida geral e no domínio bem estar emocional entre os grupos de escolares com cárie ( $C/c \geq 1$ ) e livres de cárie ( $C/c=0$ ). Os valores dos coeficientes de correlações embora fracos foram significativos para dois domínios: bem-estar social e bem-estar emocional.

Conclui-se que as crianças com cárie dentária apresentaram um maior impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, com diferença significativa no domínio de bem-estar emocional e a correlação fraca observada mostrou a fragilidade de se estabelecerem conclusões sobre este impacto.

Apoio: CAPES

**PN1840 Iniciação Científica e a relação com a pós-graduação em Odontologia**

Custódio LBM\*, Moimaz SAS, Arcieri RM, Garbin CAS, Saliba TA, Saliba NA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
liaborges.m@gmail.com

O objetivo neste trabalho foi estudar a iniciação científica como agente motivador para inserção do aluno na Pós-graduação. Realizou-se um estudo transversal, retrospectivo, descritivo, com consulta nas plataformas Sucupira do Ministério da Educação e Lattes do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações no período de 2012 a 2016. Verificou-se o número de pós-graduandos matriculados no programa de pós-graduação em Odontologia Preventiva e Social da FOA-Unesp (PPG) e as atividades relacionadas à Iniciação Científica desenvolvidas por eles anteriormente como alunos de graduação. Também foi analisada a inserção de alunos de Iniciação Científica que participaram de atividades no programa (PPG) e que se tornaram alunos de Pós-graduação nos diferentes programas. As variáveis consideradas foram: realização de estágio extracurricular, apresentação de trabalho em evento científico, participação em projetos de pesquisa ou extensão, publicação de artigos em periódicos. Dos 48 pós-graduandos vinculados ao programa (PPG), 79% ( $n=38$ ) realizaram Iniciação Científica durante a graduação; No período, 53 alunos de graduação realizaram Iniciação Científica vinculados ao PPG; 23 (43,3%) não entraram na amostra por estarem ainda cursando a graduação. Dos 30 egressos da graduação 36,67% ( $n=11$ ) estão inseridos em algum programa de Pós-graduação cadastrado na Plataforma Sucupira.

Conclui-se que a Iniciação Científica pode ser considerada um fator motivador para inserção dos alunos de graduação nos diversos programas de pós-graduação.

**PN1841 Condição bucal e assistência odontológica dos pacientes em Cuidados Paliativos**

Gusmão TPL\*, Barbosa MGL, Regueira LS, Lima BF, Silveira FMM, Leão JC  
Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
fpgusmao@gmail.com

O cuidado paliativo é a assistência ao paciente em condição degenerativa crônica, sem possibilidade de cura. Importante o alívio dos sintomas para melhorar a qualidade de vida do paciente é uma questão-chave. Este trabalho descreve a condição bucal e o perfil odontológico de pacientes em fase terminal da vida na unidade de cuidados paliativos do IMIP-PE. É estudo descritivo transversal, registros clínicos descritivos, características sociodemográficas, clínicas e de cavidade oral de pacientes com paliativo. Foram analisados 178 pacientes, 107 (60,1%) eram mulheres, com idade média de 66,8 anos, e 139 (78,1%) pacientes com doença de câncer predominaram. A alimentação oral é mais comumente utilizada em 140 (79,2%) dos pacientes. Em relação à condição bucal, 66 (37,1%) apresentaram desdentado, com índice CPO-d com média de 26,2. Pacientes que usaram prótese dentária removível foram 44,9%, Saburra lingual foi observada em 58,4%, candidíase oral em 41%, lábios ressecador em 50% e 27% relataram xerostomia. Apenas 10% apresentaram lesões orais, entre elas, ulcerações traumáticas, mucosite oral, lesão tumoral e auto-mutilação. Todos os pacientes e cuidadores receberam orientação sobre higiene bucal e 55 pacientes receberam intervenções dentárias necessárias.

Os pacientes apresentam alterações na boca, sendo importante a presença do dentista na equipe multidisciplinar. É necessário ampliar a discussão sobre os cuidados paliativos dentro da odontologia. Desta forma, o dentista deve ser parte da equipe multidisciplinar de cuidar da cavidade oral.

**PN1842 Condição bucal de pacientes portadores de Síndrome Metabólica com diagnóstico de depressão acompanhados na rede pública de saúde**

Pinto ACS\*, Foratori-Junior GA, Tinós AMFG, Orenha ES, Groppo FC, Sales-Peres SHC  
Odontopediatria, Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
anacarolinasb89@gmail.com

Objetivou-se avaliar cárie dentária e doença periodontal em pacientes obesos mórbidos portadores de Síndrome Metabólica (SM) diagnosticados com depressão atendidos na rede pública de saúde. A amostra foi composta por 56 pacientes divididos em 2 grupos: obesos portadores de SM sem depressão ( $G1=30$ ) e obesos portadores de SM com depressão ( $G2=26$ ). A avaliação antropométrica foi realizada através do IMC, circunferência da cintura e do quadril (CCQ) e relação cintura-quadril (RCQ). A depressão foi avaliada pelo Inventário de Depressão de Beck. A cárie dentária foi avaliada através do CPOD e ICDAS II. Profundidade de sondagem, recessão gengival, Nível Clínico de Inserção (NCl), Sangramento Gengival (SG) e presença de cálculo dentário foram considerados. Teste t, Mann-Whitney e Qui-Quadrado foram adotados ( $p<0,05$ ).  $G1$  apresentou IMC médio de 50 kg/m<sup>2</sup> e RCQ médio de 0,896 centímetros (cm), enquanto  $G2$  apresentou 53,1 kg/m<sup>2</sup> e 0,905 cm, respectivamente, sem diferença entre eles ( $p>0,05$ ). Não houve diferença entre os grupos quanto à cárie dentária em esmalte ( $p=0,557$ ), em dentina ( $p=0,517$ ), profundidade de sondagem ( $p=0,273$ ), recessão vestibular ( $p>0,05$ ), SG ( $p=0,159$ ) e NCl ( $P=0,205$ ). Entretanto,  $G2$  apresentou diferença significativa em relação à quantidade de sítios com recessão lingual/palatina de 4-5 mm ( $p=0,032$ ) e presença de cálculo dentário ( $p=0,002$ ).

Conclui-se que pacientes obesos mórbidos portadores de SM com diagnóstico de depressão apresentam pior condição periodontal em relação à recessão lingual/palatina de 4-5 mm e presença de cálculo dentário.

Apoio: FAPESP - 2014/13315-2



**PN1843 Impacto da fluoretação da água sobre a cárie e fluorose dentária em crianças de cinco e 12 anos**

Marques RB\*, Silva MCC, Souza CN, Silva SIF, Sousa GP, Lima MDM, Moura LFAD, Moura MS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
ravenna.brito@ifma.edu.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da fluoretação da água de abastecimento público na prevalência de cárie e fluorose dentária em crianças de cinco e 12 anos. Foram examinadas crianças residentes em bairros com água fluoretada (Grupo Exposto) e bairros sem água fluoretada (grupo Não Exposto) de Teresina, Piauí, Brasil. O exame foi realizado na própria creche/escola sob iluminação natural em posição simplificada. A cárie dentária foi mensurada pelo índice ceod/CPOD e a fluorose utilizando-se o índice TF. A amostra total foi constituída de 692 escolares: 330 (47,7%) com cinco anos de idade e 362 (52,3%) com 12 anos. Observou-se aos cinco anos que a não fluoretação da água estava associada a índice ceod  $\geq 1$  ( $p < 0,001$ ; OR= 2,86; IC95%=1,71-4,75), e aos 12 anos a índice CPOD  $\geq 1$  ( $p < 0,003$ ; OR= 1,95; IC95%=1,24-3,05). Não foi observada fluorose dentária em crianças de cinco anos de ambos os grupos. Aos 12 anos houve associação entre água fluoretada e a prevalência de fluorose muito leve/leve- TF1/2 ( $p < 0,001$ ; OR=5,45; IC 95%=3,23-9,19) e moderada TF 3/4 ( $p < 0,001$ ; OR=11,11; IC95%=4,43-27,87).

*Concluiu-se que a exposição à água fluoretada esteve associada a menor prevalência de cárie dentária aos cinco anos e 12 anos de idade. Além disso, a fluoretação não teve impacto nos índices de fluorose na faixa etária de cinco anos, porém em escolares de 12 anos, observou-se que a exposição à água fluoretada está associada a uma maior prevalência de fluorose em graus muito leve/leve e moderado.*

**PN1844 Experiências traumáticas, medo e ansiedade odontológicos em estudantes universitários: impressões iniciais de um estudo observacional**

Lima TLMA\*, Bernardino IM, Lima LHMA, Bento PM, Davila S  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
t\_marques5@hotmail.com

Objetivou-se verificar a ocorrência de experiência traumática, medo e ansiedade odontológicos em alunos de graduação de diferentes áreas de uma instituição pública de ensino superior do nordeste brasileiro. Tratou-se de um estudo transversal e exploratório realizado nos cursos de Odontologia, Psicologia, Pedagogia e Matemática. Participaram do estudo os estudantes do nono e décimo períodos dos cursos eleitos, totalizando um  $n = 59$  para uma análise inicial. Os participantes responderam a um questionário estruturado contendo os instrumentos validados: Dental Fear Survey (DFS), Modified Dental Anxiety Scale (MDAS), questões socioeconômicas e exploratórias sobre experiências traumáticas. Foi realizada estatística descritiva e Análise de Variância (ANOVA), com subsequente comparação múltipla de médias usando ajuste de Bonferroni. A média de idade dos participantes foi de 23,87 anos ( $\pm 6,12$ ), sendo a maioria do sexo feminino (67%). A média do escore obtido pelo DFS foi de 36,78 ( $\pm 13,76$ ) e 29,3% dos participantes relataram já ter tido experiência odontológica traumática. Foi observada diferença estatisticamente significativa entre os escores médios totais dos grupos de cursos para o medo ( $p < 0,03$ ) e ansiedade ( $p < 0,05$ ). Aluno do curso de Psicologia apresentaram escores significativamente maiores em comparação com os de Odontologia ( $p < 0,03$ ).

*Os resultados sugerem um elevado relato de experiências odontológicas traumáticas, bem como a existência de diferenças entre o nível de medo e ansiedade de acordo com alunos de diferentes cursos do ensino superior.*

**PN1845 Caracterização de uma amostra de pacientes com Mucopolissacaridose do Estado do Maranhão**

Nunes PLS\*, Moffa EB, Siqueira WL, Crosara KTB, Machado MAAM, Ferreira MC  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.  
patriciaserranunes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi caracterizar uma amostra de pacientes com Mucopolissacaridose, atendidos no Hospital Universitário Materno Infantil, em São Luís, Maranhão. Um total de 6 pacientes foram avaliados e obtidos os índices de placa visível, sangramento gengival, número de dentes cariados, com defeitos de esmalte e inclusos, e fluxo salivar (coleta de saliva total estimulada através da mastigação de Parafilm® por 10 min). A mensuração dos parâmetros clínicos foi realizada por uma cirurgiã dentista previamente calibrada. Os resultados mostram que a faixa etária dos pacientes variou de 9 a 21 anos, sendo 33,3% do sexo masculino e 66,7% do sexo feminino. A média de placa bacteriana visível foi de 70,54 ( $\pm 32,67$ ) e a média de sangramento gengival foi de 18,72 ( $\pm 19,76$ ). Quanto à presença de dentes cariados, 33,4% apresentaram cárie nos dentes permanentes e 33,4% nos dentes deciduos. Todos os pacientes avaliados apresentaram defeitos no esmalte dental. Na dentição permanente, a média de dentes com opacidade demarcada foi de 2,17 ( $\pm 1,72$ ) e de 2,5 ( $\pm 4,23$ ) para dentes com opacidade difusa e demarcada. A média de dentes inclusos foi de 6,33 ( $\pm 6,09$ ) e o fluxo salivar médio foi de 0,28 mL/min.

*Os resultados encontrados demonstram a importância do conhecimento dessa doença rara, pois aspectos clínicos bucais de grande interesse para a Odontologia podem estar presentes.*

**PN1846 Avaliação da percepção de médicos da saúde bucal de pacientes HIV+**

Sánchez GA\*, Medici S, Farias M, Squassi AF  
Biófísica Y Bioestadística - UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES.  
gabantsan@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a percepção de saúde bucal de médicos tratantes de pacientes HIV+. 120 médicos participaram do estudo e responderam a um questionário validado em português sobre a percepção de médicos da saúde bucal de pacientes HIV+. Calculou-se a pontuação total e a pontuação em cada domínio do questionário (D1: conhecimento sobre saúde bucal, D2: experiência pessoal referida à saúde bucal, D3: conhecimento sobre saúde bucal relacionado com o HIV, D4: práticas médicas relacionadas com a saúde bucal). As fontes de informação sobre saúde bucal habitualmente utilizadas foram registradas em categorias (1.revistas especializadas, 2.Internet, 3.cursos específicos). O grau de correlação entre a percepção de médicos e as variáveis restantes, foi avaliado usando o coeficiente  $r$  de Spearman ( $p < 0,05$ ). A idade média dos médicos foi 35,1 $\pm$ 1,2 anos, com 6,2 $\pm$ 1,3 anos de exercício da profissão. 31% eram mulheres e 69% homens. A percepção global da saúde bucal foi 68% e a correspondente aos domínios foi D1: 75%, D2: 68,7%, D3: 69%, D4: 60%. Não foram detectadas diferenças significativas entre gêneros. As fontes de informação sobre saúde bucal mais frequentemente utilizadas foram: 1:46%, 2:42% e 3:12%. Correlação significativa positiva foi observada entre a percepção global e o D1 ( $r = 0,72$ ), D2 ( $r = 0,51$ ), D3 ( $r = 0,74$ ), D4 ( $r = 0,82$ ) e a fonte de informação sobre saúde bucal habitualmente consultada ( $r = 0,84$ ).

*Concluiu-se que a percepção de médicos da saúde bucal de pacientes HIV+ é pobre, mas poderia ser incrementada a través da realização de cursos de formação a fim de favorecer a atenção integral à saúde bucal de pacientes HIV+.*

Apoio: UBACyT - 20020120100324BA

**PN1848 Notificação de casos de HIV/AIDS em adolescentes do Nordeste brasileiro: série histórica entre 2004 e 2014**

Maia DAC\*, Flório FM  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
davidmaia42@gmail.com

O objetivo deste estudo foi descrever a série histórica da notificação de casos de HIV/AIDS em adolescentes do Nordeste brasileiro entre 2004 e 2014. Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, com dados disponíveis nos Sistema de Informação do SUS (SINAN, SISCEL e SIM). A maioria dos adolescentes notificados está na faixa entre 21 a 24 anos (72,07%), gênero masculino (55,53%) e raça parda (43,64%). O Estado de Pernambuco apresentou o maior número de notificações (23,70%), seguido por Bahia (19,82%), Ceará (16,98%) e Maranhão (15,31%). O menor número de casos notificados foi em Sergipe (3,38%). Para a maior parte dos casos, não consta a informação da categoria de exposição (3.508 / 44,99%), entretanto, entre aqueles em que constava, observa-se maior incidência, em todos os anos, em indivíduos heterossexuais. Quanto à escolaridade, dentre os que havia esse informação, a maior incidência está entre os indivíduos com fundamental incompleto. Dados do Ministério da Saúde (2012) apontam que a taxa de incidência de AIDS no Brasil é de 20,2 casos por 100 mil habitantes, e no período estudado, identificou-se 9,4 casos por 100 mil habitantes.

*Conclui-se que as notificações de HIV/AIDS, nos adolescentes nordestinos, no período avaliado incidem em homens, de 21 a 24 anos, pardos e com menor nível de escolaridade.*

**PN1849 Panorama da pesquisa odontológica brasileira apresentada em reunião científica**

Souza MR\*, Moimaz SAS, Arcieri RM, Garbin CAS, Saliba TA  
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
marianarezendes@hotmail.com

Neste estudo objetivou-se analisar o perfil da pesquisa odontológica, realizada nas instituições brasileiras em 2016 e analisar a produção de trabalhos da categoria Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva (POAC) publicados nos anais da reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). Realizou-se um estudo transversal, de análise documental, dos resumos (online) dos anais da 33ª SBPqO, publicados no Suplemento da Brazilian Oral Research. Foram avaliados 3274 resumos do ano de 2016 e classificados quanto à região do país, à instituição, financiamento e descritores. Quanto à categoria POAC, analisaram-se os anais de 2006 a 2016. Houve predomínio de trabalhos da região Sudeste, com 59,2% e a maioria da cidade de São Paulo com 45,93%. Prevaleceram as instituições públicas (72,9%) e a menor representatividade ocorreu na região Norte com 2,9%. No que se refere ao financiamento, 38,9% receberam apoio, sendo a FAPESP responsável por 29,6%. Os descritores mais utilizados foram implantes dentários, saúde bucal, endodontia e cárie dentária. Nos últimos 3 anos, não houve a publicação dos descritores nos resumos. Na categoria POAC, houve um declínio na apresentação de trabalhos de 5,8% para 0,85% nos 10 anos analisados. Os anos de 2006 (n=140) e 2008 (n=130) foram os que apresentaram os maiores números, enquanto 2009 (n=17) e 2014 (n=14) foram poucos os trabalhos apresentados.

*A participação da região sudeste reflete o potencial científico da região. A categoria POAC foi contemplada com uma pequena parcela dos trabalhos apresentados na SBPqO.*

**PN1850 Avaliação de universitários quanto á odontologia ambientalmente sustentável**

Almeida-De-carvalho AL\*, Farias ML, Galdez NMAO, Da Silva VC, Tavares PBV, Dominicci ACML  
Programa de Pós Em Saúde e Ambiente - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
andrea\_alac@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse trabalho foi avaliar a formação de estudantes do curso de Odontologia sobre a interface saúde e ambiente. Trata-se de estudo descritivo-exploratório, investigação da literatura e legislação pertinentes ao gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RSS) odontológicos. Foram coletados dados por meio de pesquisa documental junto ao coordenador do curso de odontologia de uma instituição pública de ensino superior e através de questionário aplicados aos graduandos. Quanto ao conhecimento dos alunos sobre as resoluções legais que dispõe da geração à disposição final do RSS, 30% dos entrevistados declararam desconhecer a legislação e 20% não souberam responder. Já no quesito Saúde e Ambiente 80% concordam que o gerenciamento correto preserva a saúde pública e o meio ambiente. Quanto aos efluentes radiográficos, 35% dos estudantes desconhecem o tratamento dado antes do descarte final. Quando questionados se conheciam o destino dado pela Instituição aos resíduos biológicos 20% não souberam responder e quanto aos radiográficos 40% desconheciam. Em relação a formação recebida 15% afirmaram não ter sido suficientemente informados sobre os efeitos dos resíduos odontológicos ao meio ambiente e 25% não souberam responder. No entanto 55% se sentem motivados a realizar o manejo dos RSS tanto na universidade quanto na vida profissional.

*Conclui-se que a temática ambiental é um assunto de interesse dos graduandos de odontologia e sugere-se incluir a interface saúde e ambiente nos processos pedagógicos possibilitando a prática odontológica com responsabilidade socioambiental.*

**PN1851 Avaliação biológica in vivo do titânio revestido com vidro bioativo contendo fosfato de cálcio**

Martinez LFP\*, Barros VM, Domingues RZ, Ferreira AJ, Vasconcellos WA, Moreira AN  
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
leonardofranchini@gmail.com

Esse estudo experimental in vivo testou a capacidade de osseointegração de uma nova superfície de titânio nanoestruturada revestida com vidro bioativo contendo fosfato de cálcio. Quatorze parafusos de titânio microtexturizados (Ticp - controle) e quatorze parafusos experimentais revestidos com vidro bioativo (BGTi37), medindo 1,5 X 3mm, foram instalados aleatoriamente nas tíbias de 14 ratos Wistar. Os animais foram eutanasiados após 14 e 28 dias e suas tíbias preparadas e analisadas por microtomografia computadorizada. Os seguintes parâmetros para o osso medular foram analisados: densidade mineral óssea; fração de volume ósseo (volume ósseo/volume total); número, espessura e separação das trabéculas. Para a região cortical, os parâmetros avaliados foram: área total, área da cortical óssea, espessura média da cortical e fração cortical óssea. Os dados foram comparados pelos testes T pareado e não pareado, com nível de significância de 5%. Os parâmetros avaliados por microtomografia computadorizada da cortical e da medular dos ossos em torno dos parafusos experimentais (BGTi37) e controles (Ticp) foram estatisticamente semelhantes.

*A superfície BGTi37 apresentou comportamento biológico semelhante à uma superfície de titânio microtexturizada (Ticp), com ótimos resultados de longo prazo já consolidados na literatura. Fato bastante promissor, considerando as possibilidades de aprimoramento dessa superfície experimental em futuros estudos.*

**PN1852 Avaliação da infiltração bacteriana na interface implante-pilar protético em implantes de conexão externa e interna : um estudo in vitro**

Piero LB\*, Dondone GTC, Sossai LL, Feitosa A, Nardotto LRD, Rosa RMPA, Cotrim KC, Dias ECLCM  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
lorrynys@yahoo.com.br

A presença de adaptações na interface Implante-pilar protético pode favorecer o acúmulo de biofilme bacteriano, levando a perda óssea perimplantar, comprometendo o resultado em longo prazo dos implantes osseointegráveis. No presente estudo foram analisada 24 amostras, sendo 12 de implantes de conexão externa (Grupo 1) e 12 de conexão interna (Grupo 2). Para a avaliação da infiltração bacteriana, 0,3µL de uma suspensão contendo *Escherichia coli* foi inoculado na porção oca interna dos implantes. Os pilares protéticos foram então instalados e receberam o torque recomendado pelo fabricante. As amostras foram colocadas em tubos de ensaio contendo meio de cultura de infusão cérebro-coração (BHI) e a infiltração bacteriana observada em intervalos de 24hs, 48hs, 72hs, 7 dias e 14 dias. No Grupo 1 - nenhuma infiltração foi observada no período enquanto no Grupo 2 - observou-se infiltração em 1 amostra.

*A baixa quantidade de infiltração bacteriana observada na interface implante-pilar protético dessas amostras destaca a vedação apropriada.*

**PN1853 Avaliação da resistência de união proporcionada por diferentes tipos de cimentos resinosos em pilares híbridos de zircônia**

Valente WAS\*, Leite FPP, Lacerda GP, Carvalho RF, Sudre JPS, Lacerda MFLS, Senna PM  
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
arthruvalent@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar in vitro, a resistência de união entre os constituintes dos pilares híbridos de zircônia, comparando diferentes cimentos resinosos. Foram confeccionadas 30 peças de zircônia com formato anatômico de primeiro molar inferior direito que foram divididas em três grupos de acordo com os cimentos resinosos a serem utilizados para cimentá-las sobre bases metálicas de titânio: cimento auto adesivo de dupla ativação; cimento de dupla ativação convencional; cimento quimicamente ativado. Posteriormente a cimentação, os 30 corpos de prova foram armazenados em água destilada por 24 horas em temperatura ambiente e em seguida, submetidos à ciclagem térmica com banhos em 5 C e 55 C com 30 segundos de permanência em cada banho e tempo de deslocamento de dois segundos, totalizando 6.000 ciclos. Os testes de ciclagem mecânica foram realizados com amostra imersa em água destilada a 37 C, com carga de 100N, frequência 2Hz e 200.000 ciclos. Após os testes termomecânicos, os espécimes foram submetidos a testes de tração na máquina de ensaio universal EMIC DL 2000. Os dados do ensaio de tração foram analisados pelo teste ANOVA com nível de significância de 5% e por meio de estereomicroscópio verificou-se o modo de falha de cimentação. Os resultados demonstraram que a falha de cimentação do tipo adesiva entre cimento resinoso e superfície de zircônia ocorreu em todos os corpos de provas.

*Conclui-se que os diferentes tipos de cimentos resinosos testados se comportaram de maneira eficiente na cimentação das duas peças dos pilares híbridos de zircônia.*

**PN1854 Avaliação in vitro de uma superfície tratada nos eventos iniciais da osseointegração**

Alencar MASS\*, Silva ARL, Joly JC, Martinez EF, Peruzzo DC, Napimoga MH  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
aparecida.alencar1206@gmail.com

Diversos estudos têm demonstrado que o tratamento microtexturizado da superfície dos implantes promove maior rugosidade, favorecendo a osteogênese. Este estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* um tratamento de superfície com duplo ataque ácido nos eventos iniciais da osseointegração. Foram selecionados discos de titânio comercialmente puro de Grau 4 (6 mm X 2 mm) com duplo ataque ácido (DAA) e usinados (U) e, após 24 h, 48 h e 72 h, a expressão de colágeno tipo I (Col) e osteopontina sobre estas superfícies foi avaliada por meio do qPCR e Western-blotting, utilizando-se células pré-osteoblásticas MC3T3-E1 (ATCC). Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística de variância (ANOVA) a um critério seguido do pós-teste de Tukey utilizando-se nível de significância de 5%. Os resultados revelaram não haver diferença estatística entre as superfícies testadas (p>0,05) para a expressão gênica e proteica de Col e osteopontina em nenhum dos tempos avaliados.

*O tratamento de superfície microtexturizado avaliado in vitro não foi capaz de promover aumento da expressão de Col e portanto, não favoreceu eventos iniciais da osseointegração.*

**PN1855 Avaliação in vitro do comportamento biológico de células osteoblásticas em uma superfície de titânio tratada com duplo ataque ácido**

Figueiredo FC\*, Martinez EF, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
fcastanha@hotmail.com

A característica da superfície do titânio é um aspecto importante a ser considerado, em virtude da sua capacidade de receber diferentes tipos de tratamento com o objetivo de; melhorar a qualidade da interface, e, eventualmente diminuir o período de osseointegração. Este trabalho tem como objetivo a análise da superfície dos implantes da marca Intraoss, submetidos a tratamento de superfície com duplo ataque ácido (DAA), verificando assim; a proliferação e viabilidade dos osteoblastos, analisando os curva de crescimento e MTT após 24h, 48h e 72h. Além disso procedeu-se a imunomarcação para a fibronectina após o osteoblasto ficar em contato com as superfícies por 2, 4, 6, 8 e 24h. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística ANOVA one-way seguido de post-test de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que, não houve aumento da proliferação e viabilidade celular na superfície DAA (p>0,05) quando comparada à superfície usinada. Em todos os tempos avaliados as células imunopositivaram fibronectina sem alteração da morfologia em ambas as superfícies avaliadas.

*Os resultados do presente estudo in vitro evidenciaram que o tratamento de superfície DAA não alterou o comportamento biológico da célula osteoblástica.*

**PN1856 Estudo in vitro de um modelo de implante de conexão interna cônica: análise microbiológica e ultraestrutural**

Ferreira-Neto BD\*, Martinez EF, Peruzzo DC, Joly JC, Turssi CP, Napimoga MH  
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
beneditodfn@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar por meio de análise microbiológica e morfológica a capacidade de selamento bacteriano e adaptação de um modelo de implante de conexão interna cônica, submetidos ou não à ciclagem mecânica. Foram utilizados 18 implantes e seus respectivos pilares protéticos indexados e com torque de inserção de 20N.cm. Para a ciclagem mecânica (n=9), cada amostra recebeu 500.000 ciclos, e carga de 120N a 2 Hz. Para análise microbiológica (n=6), cada amostra foi imersa em suspensão de *Escherichia coli* e incubada a 37°C. Após 14 dias, os pilares foram separados dos respectivos implantes, e avaliada a presença de penetração bacteriana. A análise da presença de fendas (n=12) foi realizada por meio de estereomicroscópio. Para os cálculos estatísticos foram utilizados os testes t de Student, binomial e G, tendo sido adotado o nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que os conjuntos submetidos à ciclagem mecânica apresentaram fenda significativamente menor que as amostras não cicladas (p = 0,032). Quanto à proporção de meios de cultura com turvamento, o teste binomial demonstrou que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ciclados e não ciclados (p = 0,296).

*O selamento bacteriano foi efetivo para as condições analisadas, sendo que as amostras cicladas apresentaram menores fendas quando comparado aos não ciclados.*

**PN1857 Análise de diferentes tipos de ancoragem pelo método dos elementos finitos 3D em região anterior maxilar com implantes cone Morse**

Oliveira HFF\*, Cruz RS, Lemos CAA, Batista VES, Mello CC, Gomes JML, Mestreneir LR, Verri FR  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
hiskell@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo analisar a distribuição das tensões em próteses unitárias implantossuportadas de cone morse, em região de maxila anterior, variando o tipo de ancoragem óssea em colocação convencional (M1), bicortical (M2) e bicortical com levantamento de assoalho nasal (M3), com diferentes comprimentos do implante, 8,5, 10 e 11,5mm e diâmetro de 4,0 mm, através do MEF-3D. Foram simulados 3 modelos envolvendo o elemento 11, com auxílio de programas de criação de modelos a partir de tomografias, o InVesalius e programas de desenho assistido, Rhinoceros 3D e SolidWorks. Os modelos dos blocos ósseos foram reconstruídos a partir da tomografia, com um implante nas dimensões citadas, coroa metal free em zircônia e cimentadas. Os modelos 3D foram exportados para o programa de elementos finitos FEMAP para discretização, geração das malhas e análise posterior a processamento no programa NEiNastran. Foram aplicadas cargas de 178N, em 0°, 30° e 60°, em relação ao longo eixo do implante. Os resultados foram visualizados por meio de mapas de deslocamento, tensão de von Mises, tensão Máxima Principal e microdeformação. Diante da análise de todos os mapas de tensões, os M2 foram os que se mostraram com melhores distribuições de tensões e deformações, tanto no implante, quanto na cortical óssea. Os M3, se mostraram semelhante ao M2, sendo que M1 mostrou distribuição inferior comparado aos demais.

*Podemos concluir que: a técnica bicortical (associada ou não a levantamento nasal) foi mais favorável para distribuição de tensões e deformações, principalmente no tecido ósseo.*

Apoio: CNPq - 130312/2015-0

**PN1858 Análise biomecânica de diferentes ancoragens de implantes HI para reabilitação unitária em maxila anterior pelo MEF-3D**

Cruz RS\*, Lemos CAA, Oliveira HFF, Mestreneir LR, Batista VES, Gomes JML, Pellizzer EP, Verri FR  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
ronald\_mb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de tensões de próteses unitárias implantossuportadas de hexágono interno na maxila anterior, variando as técnicas de ancoragem óssea pelo MEF 3D. Foram confeccionados 3 modelos 3D com ajuda dos programas Invesalius, Rhinoceros e SolidWorks. Cada modelo possuía um bloco ósseo da região anterior do maxilar com 10 mm de altura com um implante, sendo de 4x8,5 mm (técnica convencional), 4x10mm (técnica bicortical) ou 4x11,5mm (técnica bicortical com elevação do soalho nasal), suportando uma coroa cimentada metal free. No programa FEMAP foram geradas as malhas e aplicados os carregamentos de 178N a 0°, 30° e 60°. Após a resolução dos cálculos matemáticos no programa NEiNastran, foram gerados mapas de tensão de von Mises (vM), tensão máxima principal (TMP) e microstrain (M<sub>μ</sub>) no programa FEMAP. Na análise de vM observou-se aumento da concentração de tensão com o aumento da inclinação da força nos implantes e componentes, com padrão similar de distribuição para todos modelos testados. Em TMP a técnica convencional mostrou leve aumento de tensões de tração no osso cortical em 60° na interface ossoimplante. Em (M<sub>μ</sub>) observou-se um leve aumento da deformação no modelo convencional sob carga de 30° quando comparados com os demais.

*Assim foi possível concluir que o aumento na inclinação da força tendeu a um padrão mais intenso de distribuição de tensões para todas as situações testadas. Entretanto, as técnicas bicorticais mostraram menores concentrações de tensões no tecido ósseo em relação a técnica convencional.*

Apoio: CAPES

**PN1859 Comportamento eletroquímico e microestrutural de ligas de aços inoxidáveis para odontologia**

Danieleto CF\*, Ferreira GZ, Sousa CA, Beline T, Faverani LP, Santos PH, Barão VAR, Assunção WG  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
carol\_danieleto@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o comportamento eletroquímico e microestrutural das ligas de aços inoxidáveis (XM16, 303 e 420B) utilizadas na confecção de brocas e instrumentais cirúrgicos, diante dos processos de desinfecção, repetidos ciclos de esterilização e exposição à solução de cloreto de sódio (NaCl 0,9%). Discos (n=5) de cada liga foram submetidos à metalografia, lavados com detergente enzimático, autoclavados (20 ciclos) e analisados através de ensaios eletroquímicos (potencial de circuito aberto, espectroscopia de impedância eletroquímica, potenciodinâmico) conduzidos em NaCl 0,9%. A caracterização de superfície (microscopia eletrônica de varredura - MEV, espectroscopia de energia dispersiva, rugosidade-Ra e microdureza Vickers) foi realizada em dois períodos, *baseline* e pós-corrosão. Os dados quantitativos foram analisados estatisticamente (ANOVA, *poshoc* Tukey - p≤0,05). Não houve diferença estatística entre as ligas para os parâmetros de corrosão (I<sub>corr</sub>, E<sub>corr</sub>, CPE1, CPE2, CPE3, R1, R2, R3 e W) (p>0,05). O Ra aumentou em todas as ligas no pós-corrosão (p=0,001). A microdureza da XM16 diminuiu (p<0,001), enquanto as ligas 303 e 420B mantiveram valores semelhantes nos períodos *baseline* e pós-corrosão (p>0,05). Na MEV observamos ataque corrosivo em todos os espécimes.

*A associação da exposição ao NaCl 0,9% e repetidos ciclos de esterilização demonstrou efeito negativo na resistência à corrosão e na microestrutura das ligas, propiciando a formação de pites de corrosão em instrumentais e brocas cirúrgicas, podendo ocasionar fraturas durante seu uso clínico.*

**PN1860 Análise da infiltração bacteriana e adaptação na interface conector - implante em dois modelos de implantes extraorais**

Souza RS\*, Cortizo DL, Dib LL  
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
ricardo.salgado.souza@gmail.com

Os implantes extraorais tem sido um importante método para auxiliar na fixação de próteses faciais com índice de sucesso entre 71 a 98%. Entretanto, dentre as principais causas de insucesso, destaca-se as reações inflamatórias cutâneas perimplantares, podendo estar associada ao acúmulo de bactérias devido a falhas na interface conector - implante. O objetivo deste trabalho foi de comparar a infiltração bacteriana e adaptação na interface conector - implante entre dois modelos de implantes extraorais, um do tipo hexágono externo e outro do tipo cone-morse externo. Neste estudo foi realizado a análise da adaptação da interface do conector - implante, através da mensuração da dimensão vertical do gap (μm) por meio de um microscópio eletrônico de varredura. Foram avaliados 2 grupos (n:5), com medidas em 4 faces em aumentos de 100x, 500x, 1000x, 1500x. Para a avaliação da Infiltração Bacteriana foi analisado a passagem de bactérias (Cepas de *Staphylococcus aureus*) do meio Interno para o meio Externo sendo utilizados 10 implantes do tipo hexágono externo e 10 implantes do tipo cone-morse externo com seus respectivos conectores da marca Conexão Sistema de Próteses. Foi observado que a maior distância foi de 74,8μ no grupo I enquanto, no grupo II foi observado 4μ na maior medida.

*Na análise de comparação do gap entre o conector e o implante entre os grupos I e II, verificou-se que o grupo II a distância do gap do grupo II é aproximadamente 4,5 vezes menor que a do grupo I.*

**PN1861 Revisão Sistemática sobre Modelo de Tamanho de Defeito Crítico em Calota Craniana de Ratos**

Gonzaga RKM\*, Ribeiro MIG, Vaigel A, Vaigel BCF, Cirmões R, Mardas N, Donos N  
Prótese e Cirurgia Buco Facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.  
raphaellakmg@hotmail.com

O trabalho proposto teve como objetivo determinar através de uma revisão sistemática o tamanho de defeito que pode ser considerado crítico em calota craniana de ratos adultos, ou seja, defeitos que não reparam espontaneamente. Uma busca eletrônica foi realizada nas seguintes bases de dados: Ovid Medline e Embase. Os critérios de inclusão foram: pesquisas conduzidas em ratos saudáveis Wistar e Sprague-Dawley, adultos (≥3 meses de idade) e defeitos realizados cirurgicamente com trefina de diâmetro entre 2 e 10 mm. Os estudos deveriam possuir grupo controle, período de acompanhamento de pelo menos 1 mês e avaliar pelo menos um dos seguintes resultados: número de defeitos com fechamento completo e porcentagem de formação de novo osso. A análise de títulos, extração de dados e avaliação de vieses e da qualidade foram conduzidas de forma independente por dois avaliadores. De um total de 1461 artigos, 257 foram selecionados e 61 incluídos na análise. Apenas 14 de 937 defeitos avaliados apresentaram fechamento completo. A meta-análise mostrou alta heterogeneidade nos valores médios de formação de novo osso. As porcentagens médias de formação de novo osso de acordo com a dimensão do defeito foram: 18.29% e 21.44% para defeitos de 5 mm central de 1 e 3 meses, respectivamente. 17.55%, 20.24% e 22.65% para defeitos de 5 mm bilaterais; 9.81%, 12.56% e 7.96% em defeitos únicos de 8 mm; 11.18%, 9.48% e 26.24% em defeitos únicos de 9 mm, nos tempos de 1, 2 e 3 meses, respectivamente.

*Há evidência significante de que defeitos de 5 mm em calota craniana de ratos podem ser considerados defeitos críticos.*

**PN1862** **Influência dos antibióticos na instalação de implantes dentários - Ensaio clínico randomizado**

Mezzari LM\*, Rivaldo EG, Frasca LCF  
Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
leomezzari@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência dos antibióticos em cirurgias de instalação de implantes dentário nos desfechos osseointegração, dor, supuração e deiscência de sutura. Foram selecionados 51 pacientes com necessidades de instalação de implante dentário unitário. Os mesmos foram divididos em 3 grupos, onde o Grupo 1 recebeu 2g de amoxicilina 1h antes da cirurgia; o Grupo 2 recebeu 2g de amoxicilina 1h antes da cirurgia, e 500mg de amoxicilina 3 vezes ao dia por 7 dias seguintes; e o Grupo 3 recebeu apenas placebo. Foi prescrito a todos os participantes da pesquisa analgésicos para utilizarem após a cirurgia. Todos os implantes utilizados eram da mesma marca e foram instalados pelo mesmo operador experiente neste tipo de procedimento. Os pacientes foram analisados no 3º e 7º dias quanto à presença de deiscência de sutura e supuração. Utilizando a escala visual analógica (VAS) os pacientes documentavam a intensidade da dor nos primeiros 7 dias, tão bem quanto a quantidade de analgésicos ingeridas por dia. O tempo para análise de osseointegração foi de 2 meses. Todos os implantes instalados osseointegraram, não havendo diferença estatisticamente relevante entre os grupos. Também não houve diferença estatisticamente relevante entre os grupos para análise de deiscência de sutura, presença de supuração, dor, ou quantidade de analgésicos ingeridos.

*Conclui-se que em pacientes saudáveis sem histórico médico para indicação do uso de antibióticos, não há necessidade do uso dos mesmos em cirurgias de instalação de implantes dentais unitários sem enxerto ósseo.*

**PN1863** **Influência do diâmetro do defeito e tempo de cicatrização no reparo ósseo avaliados por micro CT e histomorfometria em calvária de ratos**

Ribeiro GM\*, Moura LKB, Chaves CAL, Bruniera JFB, Basso FG, Silva SRC, Marcaccini AM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
geminas@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo ósseo de defeitos de 8 mm e 5 mm em calvária de ratos, por meio de micro CT e análise histomorfométrica ao longo do tempo. Para isso, foram realizadas cirurgias de confecção de defeitos ósseos em 86 ratos Wistar (n=8), usando 6 animais como controles positivo e negativo (n=2). O reparo ósseo foi avaliado aos 7, 14, 21, 42 e 60 dias após a realização da cirurgia. Os métodos de análise foram volume ósseo e morfometria (micro CT), e área de osso neoformado (histomorfometria). A análise estatística empregada foi ANOVA dois critérios, com os fatores diâmetro do defeito e tempo experimental, e análise de correlação entre os métodos de quantificação óssea. Houve interação entre o diâmetro do defeito e o tempo de cicatrização para os parâmetros de volume ósseo em micro CT ( $p<0,05$ ) e de área de neoformação óssea ( $p<0,05$ ). Nos períodos estudados, tanto o diâmetro de 8 mm como o de 5 mm se mostraram críticos e houve tendência ao aumento de volume ósseo ao longo do tempo, mensurado por micro CT. Em defeitos de 8 mm, o período de maior formação de novo osso ocorreu aos 60 dias, enquanto nos defeitos de 5 mm o volume máximo foi apresentado aos 42 dias de cicatrização. Houve correlação positiva entre os dados obtidos na morfometria por meio de micro CT e histomorfometria (Pearson  $r=0,348639$ ,  $p<0,05$ ).

*Diante dos resultados obtidos pela metodologia empregada pode-se afirmar que o diâmetro do defeito não influenciou no fechamento da ferida; e que ao longo do tempo, os períodos avaliados mostraram maior formação óssea conforme foi aumentado o período de avaliação.*

**PN1864** **Precisão de técnicas de moldagem de implantes em maxila: Análise bidimensional e tridimensional**

Araújo RFSB\*, Rigolin MSM, Hatanaka GR, Aroni MET, Ibelli GS, Mollo-Junior FA  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
rfsbaraujo@hotmail.com

O presente estudo tem por objetivo analisar "in vitro" a precisão de duas técnicas de união de transferentes de moldagem (unidos com hastes metálicas e resina acrílica e unidos somente com resina acrílica) em reabilitações protéticas sobre implantes utilizando guia multifuncional e moldeiras (plásticas e metálicas). Após a obtenção dos moldes (Express™ XT 3M/ESPE), os mesmos foram vazados com gesso tipo IV (Fuji-Rock EP) sob espatação à vácuo. Uma estrutura metálica foi confeccionada sobre a matriz metálica, e posteriormente parafusada nos modelos obtidos. A análise da precisão dos modelos foi realizada por duas formas: medições das fendas da estrutura metálica no modelo pelo programa (Leica QWin) através de uma câmara de vídeo acoplada a uma lupa Leica (100X), e também através da análise 3D (nos eixos X,Y e Z) avaliando as imagens geradas pelo Scanner de contato (MDX-40, Roland). Como resultados observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos utilizando os valores de desadaptação marginal global entre infraestrutura metálica e análogos. Entretanto na avaliação 3D (nos eixos X,Y e Z) realizada a partir do escaneamento por toque dos modelos houve diferença estatisticamente (no eixo Z) entre os grupos, apenas para o fator técnica de união dos transferentes ( $p<0,05$ ).

*Concluímos que os métodos de avaliação da precisão da técnica de moldagem apresentaram resultados diferentes. E na análise 3D no eixo Z, para a moldagem com guia multifuncional, a técnica de união dos transferentes com hastes metálicas apresenta melhores resultados.*

**PN1865** **Influência do desgaste das fresas na adaptação de intermediários protéticos fresados com sistema cad/cam**

Osorio LSA\*, Amaral WS, Bresola MD, Bueno CRS, Santiago-Junior JF, Nary-Filho H  
Implantodontia- Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
lucianeosorio@gmail.com

O estudo analisou o tempo de vida útil e o impacto do desgaste das ferramentas de sistema CAD/CAM sobre adaptação de componentes fresados sobre implantes. Foram fresados 40 intermediários para cada grupo (Cobalto Cromo, Titânio e Zircônia). Os espécimes foram analisados através de microscópio estereoscópico, análise considerando a área de desgaste das fresas, liberdade rotacional e análise de tempo/deslocamento real e virtual. Na análise da desadaptação vertical houve uma diferença significativa na comparação dos grupos CoCr (1,5µm) quando comparado ao grupo Ti (2,18 µm), assim como na comparação do grupo Ti com Zr (1,47 µm), a fim de avaliar se existiria um aumento das desadaptações dos últimos corpos de prova avaliados em relação aos primeiros avaliados, para todos os grupos foi identificado uma correlação fraca. Nos resultados considerando a área de desgaste das fresas, foi observado que fresas do grupo CoCr apresentaram uma área maior de desgaste quando comparada aos demais grupos. Em uma análise considerando a liberdade rotacional com e sem torque não foi identificado um aumento do grau de liberdade ou redução do mesmo conforme os corpos de prova foram analisados. Para análise do tempo virtual de fresagem e tempo real, foi identificado uma diferença significativa na comparação entre o tempo virtual e real para o grupo Zr,  $p=0,004$ .

*Pode-se concluir que existem níveis diferentes de desgastes para cada ferramenta utilizada em cada grupo, porém sem a alteração na adaptação dos intermediários, tendo em vista que as fresas maiores e mais robustas, que sofrem maior desgaste, não atuam na área de adaptação.*

Apoio: FAPESP - 2015/14741-8

**PN1866** **Avaliação histomorfométrica de enxerto de cerâmica de fosfato de cálcio bifásico em defeitos ósseos críticos de calvária de ratos**

Vaz ACM\*, Vasconcelos IR, Schmidt LE, Calixto NRV, Souza FA, Carvalho PSP, Bassi APF  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
adrianaperio@yahoo.com.br

Esta pesquisa avaliou a capacidade osteocondutora do fosfato de cálcio bifásico (Graftys® BCP), um biomaterial sintético, em defeitos críticos de calvária de ratos. Para isso foi realizado um defeito crítico de 8mm de diâmetro em calvárias de 54 ratos (Rattus norvegicus, albinus, Wistar), machos, adultos, com peso corporal entre 300 e 350g, e foi avaliada a sua capacidade osteocondutora por meio de estudo histológico e histomorfométrico. Os animais foram divididos em três grupos com 18 animais em cada grupo de acordo com o material de preenchimento do defeito: grupo coágulo (GC), coágulo membrana (GCM) e Graftys BCP® (BCP). Estes grupos foram avaliados nos tempos de 7, 30 e 60 dias. Foi comparado os percentuais de neoformação óssea, observou-se diferenças estatisticamente significantes no 7º dia ( $p=0,013$ ) para grupo BCP ( $4,52 \pm 3,16$ ), com valores médios de neoformação mais elevados que o grupo GC ( $0,76 \pm 0,70$ ), o já o grupo GCM não apresentou diferença significativa com os demais grupos. No tempo 30 dias, não houve diferenças estatisticamente significantes no percentual de neoformação entre os três grupos avaliados ( $p=0,065$ ). Já a análise do tempo 60 dias ( $p<0,001$ ) demonstrou que o grupo BCP obteve um percentual de neoformação óssea estatisticamente mais elevado que os demais grupos ( $p<0,05$ ), apresentando em média 74,22% de área de neoformação óssea, em comparação com os grupos GC e GCM, que apresentaram média de área de neoformação, respectivamente, iguais a 10,66% e 14,51%.

*O Graftys BCP é uma alternativa para o preenchimento de cavidades ósseas.*

**PN1867** **Avaliação da estabilidade dos implantes dentários, na instalação e na segunda fase cirúrgica, medidos com osstell**

Louzada GP\*, Beltrao RG, Sanmartin JJ  
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
guipouzada@gmail.com

A avaliação da estabilidade e osseointegração do implante é considerado primordial para a reabilitação precoce. Através da análise de frequência de ressonância (AFR), que é uma técnica realizada de maneira não invasiva, confiável, clinicamente aplicável e facilmente reproduzível, é possível mensurar e quantificar a estabilidade do implante. O Osstell é um aparelho de simples manuseio, compacto, portátil, que fornece dados do coeficiente de estabilidade implante (ISQ), e tem sido utilizado para determinar os efeitos da carga imediata, como também, avaliar as mudanças na estabilidade do implante frente a carga aplicada ao longo do tempo, disponibilizando um dado diagnóstico importante. Para a análise dos dados, foram realizados mensurações na estabilidade do implante em dois momentos na fase de instalação do implante (com torque 32Ncm e no assentamento final) e na segunda fase de abertura com quatro meses de pós operatório. Foram analisados 40 implantes instalados em 23 sujeitos de pesquisa, com média de idade de 59 anos de ambos os sexos. O protocolo de instalação do implante foi conduzido por um operador calibrado e padronizado com mesma sequência de fresagens de colocação. Foram utilizados implantes cônicos e cilíndricos para comparações de dados

*Os resultados preliminares apontam que é possível avaliar evolução positiva da estabilidade dos implantes ao longo do período de osseointegração. Quanto maior o valor de ISQ no travamento do motor, maior foram os valores de ISQ para a medida final. Suspeita-se que os índices de ISQ entre implantes cônicos e cilíndricos sejam os mesmos após 120 dias.*



**PN1868** **Reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos após aplicação de cimento de fosfato de cálcio injetável Graftys hbs ®**

Ferroni TVS\*, Schmidt LE, Vasconcelos IR, Calixto NRV, Souza FA, Bassi APF, Carvalho CP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
tcvalois@hotmail.com

Este estudo analisa histologicamente o efeito do Cimento de Fosfato de Cálcio Injetável GRAFTYS HBS ®, utilizado como enxerto em calvária de 36 ratos (*Rattus norvegicus*, *albinus*, *Wistar*), machos, adultos, com peso corporal entre 300 e 400g. Foram executados defeitos críticos de 8mm. Os animais foram cedidos pelo Biotério da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA, UNESP. Os animais foram divididos em três grupos, conforme o preenchimento do defeito. Os grupos são Grupo coágulo (GC), Grupo coágulo/membrana (GCM) e Grupo cimento de fosfato de cálcio Graftys HBS. Após o término do período determinado para cada grupo, os ratos passaram por eutanásia por meio de aprofundamento de anestesia ao tempo de 30 e 60 dias. Após, foi realizado o processo laboratorial para chegar nas lâminas a serem examinadas e o trabalho estatístico. Observaram-se para tempo 60 dias, um percentual de neoformação óssea estatisticamente mais elevado no Grupo Material Pasta que no Grupo Controle Negativo, evidenciando o fechamento de parte do defeito por tecido ósseo, em média 55,11%. O cimento de fosfato de cálcio injetável Graftys® HBS, é um material ósseo condutor que pode ser empregado para o preenchimento de cavidade óssea.

**PN1869** **Avaliação de cirurgia guiada de implante integrando tomografia computadorizada e escaneamento óptico para fabricação de guia cirúrgico**

Paula EM\*, Raitz R, Felipe MB, Fabris V, Junqueira JLC  
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
eduardomendespaola@yahoo.com.br

No contexto de uma odontologia digital, existem diversos sistemas para planejamento virtual e instalação guiada de implantes dentários no mercado, sendo que, quanto mais exata a posição da fixação, melhores os resultados e maior a confiança oferecida pelo sistema. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar as discrepâncias entre o planejado e a posição final de implantes instalados com uma nova técnica de cirurgia guiada, a qual envolve a associação de escaneamento óptico e tomografia computadorizada de feixe cônico, para o planejamento e confecção de um guia cirúrgico para a instalação de implantes dentários, técnica conhecida como "cerc guide 1". Foram analisados o banco de dados de 07 pacientes operados com a referida técnica e sobrepostas tomografias pré e pós operatórias, comparando-se as discrepâncias entre o planejado e a execução final. Desta forma, observou-se os seguintes desvios médios: à nível de plataforma 1,2mm (±0,3), à nível apical 1,5mm (±0,4), profundidade 1,0mm (±0,4), global 0,9mm (±0,2) e angular 1,7° (±0,7). Comparando-se os implantes que foram instalados na maxila com os mandibulares, notou-se que as maiores discrepâncias foram observadas nos implantes instalados na mandíbula e principalmente em relação à profundidade das fixações.

Baseado nos valores citados, conclui-se que a técnica é confiável quando guardados os 2mm considerados como zona de segurança, preconizado na literatura.

**PN1870** **Comportamento biomecânico do posicionamento tripoidal de implantes curtos instalados na região posterior de maxila**

Batista VES\*, Cruz RS, Oliveira HFF, Gomes JML, Lemos CAA, Mestreneir LR, Verri FR, Pellizzer EP  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
victor\_edsb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento biomecânico em relação ao posicionamento tripoidal de implantes curtos, em próteses de três elementos na região posterior de maxila, por meio do método de elementos finitos tridimensionais. Dois modelos foram simulados referente à região do primeiro pré-molar ao primeiro molar direito maxilar, apresentando três implantes do tipo hexágono externo de 4,0 x 7 mm, suportando prótese de três elementos metalo-cerâmica parafusada, sendo: M1 - implantes alinhados com coroas esplintadas; M2 - implantes em posicionamento tripoidal com coroas esplintadas. A força aplicada foi de 400N axial e 200N oblíqua. Os mapas de Tensão Máxima Principal (TMP) e microdeformação (µε) foram utilizados como critério para análise do tecido ósseo. As situações simuladas em M1 e M2 apresentaram padrão similar de distribuição de TMP, porém, com maior área de tensão de tração na região lingual do implante referente ao 2°PM do M1. Menores valores de µε foram observados no tecido ósseo cortical do M2. O carregamento oblíquo gerou maior área de µε na região vestibular do tecido ósseo cortical para o modelo M1 quando comparado com o modelo M2.

O posicionamento tripoidal dos implantes melhorou o comportamento biomecânico do tecido ósseo em próteses de três elementos na região posterior de maxila.

**PN1871** **Diferentes terapias para reabilitação com implantes em maxila posterior. Uma revisão sistemática e metanálise**

Mestreneir LR\*, Lemos CAA, Oliveira HFF, Cruz RS, Batista VES, Gomes JML, Pellizzer EP, Verri FR  
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
leandro\_ruhall@hotmail.com

O objetivo da presente revisão sistemática e meta-análise foi de verificar se os implantes curtos apresentam a mesma previsibilidade clínica em comparação aos implantes de maior comprimento com levantamento do seio maxilar em relação aos parâmetros de taxa de sobrevivência, complicações e perda óssea marginal. Uma pesquisa eletrônica de dados publicados até Março de 2017 nas bases de dados PubMed/Medline, Embase e The Cochrane Library. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos clínicos, ensaios clínicos randomizados, que avaliaram implantes curtos em comparação com implantes convencionais em associação com levantamento do seio maxilar. A pesquisa identificou 1812 referências, após critérios de inclusão 13 estudos foram avaliados quanto à elegibilidade. Um total de 820 pacientes, que receberam um total de 1040 implantes, sendo 472 curtos e 568 convencionais com levantamento de seio maxilar. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa na sobrevida dos implantes (P 1,00 RR: 1,00 IC: 0,53-1,88) perda óssea marginal (0,16 RR: 0,11 IC: 0,27-0,05), entretanto, quando analisado as complicações houve diferença significativa, sendo favorável para os implantes curtos (p < 0,0001 RR: 0,39 IC: 0,25-0,61).

Os implantes curtos apresentaram taxa de sobrevivência e perda óssea marginal similares em comparação aos implantes de maior comprimento em associação com levantamento do seio maxilar. Entretanto, as taxas de complicações da associação de uma cirurgia auxiliar foi maior quando comparado a instalação dos implantes curtos.

**PN1872** **Avaliação retrospectiva da taxa de sobrevivência das próteses unitárias sobre implantes de hexágono externo. Acompanhamento de 9 anos**

Tejada CML\*, Sanchez A, Cartelli CA, Sartori IAM, Thomé G, Melo ACM  
Pos Graduação - .  
cindylepe@gmail.com

Avaliar a sobrevivência e a frequência de complicações de coroas unitárias sobre implantes de hexágono externo. A amostra incluiu 110 prontuários de pacientes tratados no Instituto Latino Americano de Pesquisa Dental e Educação entre 2004 e 2015. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, envolvimento sistêmico no momento da instalação do implante, região de reabilitação (maxila / mandíbula, anterior / posterior, ou área de osso com reconstrução), desenho do implante, tipo de superfície, o sistema de fixação (cimentado /parafusado), tipo de pilar e o material da prótese. As variáveis de desfecho foram a incidência de complicações no implante ou prótese e tempo de uso. Eles foram tratados com 143 implantes, acompanhados por um período mínimo de 6 e no máximo 168 meses. A média foi 42,4 anos de idade, 32,8% tinham alguma doença sistêmica. 67,1% foram instalados na maxila e 32,9% na mandíbula, 60,8% estavam na região posterior e 39,2% na região anterior, enquanto que 28% que foram colocados em regiões receberam reconstrução óssea. 97,2% dos implantes apresentados tratamento de superfície, 42% tinha um desenho cilíndrico e 58% cônico. 89,6% foram utilizados UCLAs e 79,7% das próteses foram fundidas com metal. A taxa de complicações protéticas foi de 19,58% e 3 implantes tinham sido perdidos (taxa de sobrevivência de 97,9%). Não houve diferença estatística entre as variáveis para ambas ocorrência de complicações protéticas e perda do implante.

Implantes de hexágono externo foram uma opção eficaz e previsível para suportar coroas unitárias com altas taxas de sobrevivência.

**PN1873** **Implantes dentários com conexão externa versus implante de conexão interna. Uma revisão sistemática e meta-análise**

Lemos CAA\*, Verri FR, Santiago-Junior JF, Batista VES, Cruz RS, Oliveira HFF, Gomes JML, Pellizzer EP  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
cleidiel@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos implantes de conexão externa versus implantes de conexão interna avaliando as taxas de perda óssea marginal, sobrevivência e complicações. Uma pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane. A metanálise foi realizada utilizando o programa RevMan 5 através dos desfechos contínuos para a perda óssea marginal, e desfechos dicotômicos para a taxa de sobrevivência dos implantes e complicações. A pesquisa identificou 508 referências, sendo selecionados 11 estudos após os critérios de inclusão. Um total de 704 pacientes receberam 598 implantes de conexão externa e 711 implantes de conexão interna (228 não cônica e 483 cônica). Os implantes de conexão externa apresentaram maiores valores de perda óssea marginal em comparação com os implantes de conexão interna (P=0.002). Foi realizada uma subanálise individualizando os implantes de conexão interna (não cônica e cônica). Assim, não foi observada diferença nos valores de perda óssea marginal entre implantes de conexão externa e interna não cônica (P=0.14), porém, os implantes de conexão interna cônica apresentaram menores valores de perda óssea marginal em comparação aos de conexão externa (P=0.003). Em relação a taxa de sobrevivência (P=0.99) e complicações (P=0.06) não foram observadas diferenças entre os implantes de conexão externa e interna.

A conexão interna cônica apresentou menores valores de perda óssea marginal comparada às conexões externas. O sistema de conexão não influenciou na taxa de sobrevivência e complicações dos implantes.

Apoio: FAPs - FAPESP - 15/24442-8

**PN1874 Efeito do fumo no microbioma de implantes clinicamente saudáveis - estudo caso-controle**

Nishii D\*, Noronha MF, Corrêa MG, Cirano FR, Ribeiro FV, Pimentel SP, Casati MZ, Casarin RCV  
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
denise\_nishii@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o microbioma e suas inter-relações no ambiente subgingival de implantes osseointegrados em pacientes fumantes com saúde peri-implantar. Foi coletado biofilme subgingival de implantes unitários, com próteses parafusadas, e saúde peri-implantar (PS<4mm, sem sangramento) de 12 indivíduos fumantes (FUM) e 12 não-fumantes (NFUM). Por meio de Sequenciamento do gene 16S foi determinado o microbioma e também as relações entre as OTUs. Foi identificada uma clara diferenciação do microbioma ao redor de implantes instalados em FUM comparados à NFUM, com maior abundância de espécies não fumantes, mesmo em saúde peri-implantar. O core microbioma dos sujeitos FUM mostrou uma abundância de gêneros Fusobacterium, Tannerella e Mogibacterium, enquanto os NFUM o core associado foi Actinomyces, Capnocytophaga e Streptococcus, gêneros usualmente associados à saúde. A inter-relação do microbioma mostrou-se mais inter-gênerica em FUM que NFUM, indicando uma diferença nas relações entre microrganismos.

*Conclui-se que o fumo altera o microbioma peri-implantar, promovendo um ambiente mais favorável à doença, mesmo em condição de saúde peri-implantar.*

**PN1875 Avaliação microscópica de membrana de polipropileno implantada no subcutâneo de ratos**

Moura-Neto J\*, Sardão APF, Moraes IMM, Faria NS, Basso FG, Martins Jr W, Marccacini AM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
joaomourasp@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar microscopicamente o infiltrado inflamatório ao redor de membrana de polipropileno (Bone Heal) implantada em subcutâneo de dorso de ratos. Para isso, foram realizadas cirurgias de implantação de membranas de polipropileno de 8 mm de diâmetro em 29 ratos Wistar e estes foram avaliados aos 7, 14 e 28 dias pós cirúrgico. Dez biópsias foram removidas de animais controle. Os tecidos biopsiados foram fixados em formol 10%. Os espécimes foram laboratorialmente processados, corados com hematoxilina e eosina (H.E.) para análise em microscopia óptica. Foram realizadas análises descritiva e histomorfométrica. Os dados quantitativos obtidos foram analisados por ANOVA e posteriormente teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). O infiltrado inflamatório pode ser descrito para os espécimes como leve no grupo controle (70%), moderado aos 7 dias (50%), leve a moderado aos 14 dias (ambos 44,4%) e 28 dias (ambos 50%). Não houve diferença estatisticamente significante quanto ao número de vasos sanguíneos presentes nos espécimes controle e em cada período experimental. A formação de cápsula fibrosa foi mais espessa aos 28 dias em relação aos demais períodos e aos espécimes controle ( $p<0,05$ ).

*Diante da metodologia empregada e dos resultados obtidos, foi possível considerar que o infiltrado inflamatório está aumentando no pós-operatório inicial e tardio em membranas de polipropileno implantadas no subcutâneo de ratos, com formação de maior espessura da cápsula fibrosa aos 28 dias, sugerindo a remoção da membrana antes de atingir este período.*

**PN1876 Análise de mineralização e atividade celular sobre materiais vitro-cerâmicos utilizados em reabilitação oral**

Marcos JLL\*, Juanito GMP, Souza MT, Henriques BAPC, Olivera APN, Silva FS, Magini RS, Souza JCM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
jllmarcos@yahoo.com

Silicatos de zircônio e lítio contendo (LZSA) ou não alumina (LZS) são materiais vitro-cerâmicos à base de silicatos de zircônio e lítio com potencial aplicação na indústria aeroespacial, eletrônica e biomédica. Na odontologia, estes materiais têm sido utilizados devido a suas propriedades ópticas e mecânicas no entanto o comportamento biológico destes materiais é pouco conhecido. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento biológico considerando mineralização e atividade de fosfatase alcalina após contato com osteoblastos humanos. Foram produzidos discos de LZS e LZSA por termo-pressão e posteriormente os discos foram preparados metalograficamente por lixamento e polimento. Após esterilização realizou-se cultura celular em meio com osteoblastos humanos para analisar o grau de mineralização por microscopia confocal a 14 dias e atividade da fosfatase alcalina (ALP) por espectrometria de fluorescência a 7 e 15 dias. ( $p < 0,01$ ). Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA one way. A avaliação qualitativa de mineralização evidenciou maior conteúdo mineral no grupo LZS com núcleos fluorescentes evidentes. Os resultados para fosfatase alcalina foram também melhores para o grupo LZS, sabendo-se que existe uma relação entre a atividade osteoblástica e a produção de conteúdo mineral.

*O silicato de zircônio de lítio apresentou bioatividade considerando a sua resposta a estimulação de mineralização na presença de células osteogênicas. Estudos adicionais são necessários para validar biocompatibilidade e bioatividade para aplicações na odontologia.*

**PN1877 Avaliação biomecânica da distribuição de tensões em implantes dentais de diâmetro reduzido pelo método de elementos finitos**

Tostes BV\*, Carvalho LP, Assis NMS, Devito KL, Francischone CE, Satta-Maior BS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
viannatostes@gmail.com

Avaliamos e comparamos a distribuição das forças, através de elemento finito, sobre um modelo de osso cortico medular de dimensões atroficas, transmitidas a 3 tipos de implantes de diâmetros reduzidos, sustentando coroas unitárias metalocerâmica que receberão forças controladas de 150N em ângulos retos e de 30 graus, na face palatina. Em um modelo tridimensional de maxila atrofica região de lateral superior, 3 modelos computacionais de implantes de diâmetro reduzidos (Sin Slim 2.9 - M1, Anthogyr Axiom 2.8 - M2 e Nobel Active 3.0 - M3) foram inseridos, para simulação das cargas mastigatórias. Para osso periimplantar, quantitativamente os modelos M1 e M2 apresentaram picos de risco semelhantes enquanto M3 apresentou picos significativamente superiores, qualitativamente todos os picos de risco ocorreram na porção cervical vestibular da crista em contato com o implante. Em relação aos implantes, qualitativamente, todos os modelos mostraram concentração de tensões na região cervical vestibular dos implantes. Quantitativamente todos os implantes sofreriam deformações plásticas nas condições analisadas. Em relação aos intermediários, qualitativamente, os picos de tensão nos modelos M1 e M2 ocorreram na porção do cone, logo acima da plataforma do implante, em M3, os picos de tensão ocorreram na porção inferior em forma de estrela do intermediário e nas primeiras roscas do parafuso. *Considerando a situação óssea limitrofe e os resultados apresentados, observa-se que implantes de diâmetro reduzido possuem limitações em relação a durabilidade e vida útil de seus componentes.*

**PN1878 Estudo clínico randomizado controlado duplo cego para avaliação de fosfato de cálcio nanoestruturado reabsorvível como substituto ósseo**

Pesce G\*, Alves ATNN, Nascimento JRB, Uzeda MJ, Resende RFB, Sartoretto SC, Calasans Maia MD  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
pescegiovanna@uol.com.br

Esse estudo clínico randomizado controlado duplo cego teve como objetivo comparar o efeito da hidroxiapatita carbonatada nanoestruturada bioabsorvível (n=10, cHA) no preenchimento de alvéolos dentários para preservação da arquitetura, quando comparados com coágulo (n=10) e um biomaterial de origem bovina comercialmente disponível (n=10, Bio-Oss®) por um período de 90 dias. Um total de 30 participantes entre 30-66 anos, submetidos a exodontia de um único elemento dentário e distribuídos aleatoriamente entre os 3 grupos. A cHA foi sintetizada a 370C, sem tratamento térmico, mantendo características em nanoscala. A caracterização foi realizada por microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia de vibração com infravermelho transformado de Fourier e difração de raios X. Após o período experimental, uma amostra da área enxertada foi obtida e um implante inserido no local. As amostras foram seccionadas coradas em hematoxilina e eosina, e submetidas à avaliação histológica descritiva e histomorfométrica para avaliação de presença de tecido conjuntivo, osso neoformado e biomaterial residual.

*As avaliações realizadas demonstraram que o grupo cHA exibiu tecido conjuntivo com escasso infiltrado inflamatório, entremando trabéculas de osso neoformado contendo em seu interior pequenos fragmentos de biomaterial. Além disso, apresentou maior quantidade de osso neoformado quando comparado com os demais grupos ( $p<0,05$ ). Clinicamente os biomateriais são de fácil manuseio e adequados para o preenchimento, além de biocompatíveis e osteocondutores.*

**PN1879 Comportamento mecânico e biológico de zircônia e LZS utilizados em reabilitação oral**

Ramos MEE\*, Souza MT, Juanito GMP, Henriques BAPC, Silva FS, Magini RS, Olivera APN, Souza JCM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
marioescobar23@hotmail.com

Cerâmicas e vitro-cerâmicas atualmente são amplamente utilizadas em reabilitação oral, sendo que a zircônia é considerada um dos materiais mais promissores na área por sua alta resistência mecânica e biocompatibilidade. Entretanto, a zircônia apresenta limitações estéticas em comparação com materiais vitrocerâmicos. Esse trabalho visa comparar o comportamento mecânico e a resposta celular em zircônia (Y-TZP) e silicato de zircônio e lítio (LZS) aplicados em reabilitação oral. Foram produzidos 15 discos de Y-TZP e 15 de LZS, posteriormente preparados metalograficamente por lixamento e polimento para análises de dureza Vickers e módulo de elasticidade com um indentador de diamante. Os valores médios de cinco amostras foram determinados. Para cultura celular, 10 discos foram analisados em contato com osteoblastos para 1, 3, 7 e 15 dias. Foram avaliados a adesão e morfologia celular por microscopia eletrônica de varredura. Os resultados de dureza e módulo de elasticidade evidenciaram que os valores do LZS se apresentam mais similares a estruturas dentárias e óssea quando comparados a zirconia, observou-se maior proliferação celular no grupo LZS, e adesão celular em ambos grupos também foi maior quando comparada a zirconia, ambos grupos mostraram adesão de células e espalhamento com o passar dos dias.

*Ambos materiais apresentaram bom comportamento celular sendo que o material vitro-cerâmico LZS apresenta um comportamento mecânico mais próximo aos tecidos duros da cavidade oral. Além disso, a dureza do vitrocerâmica apresenta menor risco de desgaste de dentes antagonistas quando aplicados em estruturas protéticas*

**PDI001** Avaliação mecânica de placas e parafusos bioabsorvíveis: um estudo in vitro

Almeida TYL\*, Gomes LN, Melo ACM, Shimizu IA, Shimizu RH

thagid\_leal2@hotmail.com

Objetiva-se com este trabalho avaliar a resistência mecânica de placas e parafusos bioabsorvíveis, submetendo três placas retas de quatro furos e três placas com sete furos de 2,0mm e parafusos de 10, 12 e 18 mm de comprimento e diâmetro de 2,5mm da marca comercial INION aos testes mecânicos: estático de torção, estático de arrancamento, estático de torque de inserção e estático de flexão em placa óssea bioabsorvível para avaliar o comportamento mecânico das amostras em tempo zero. No teste de arrancamento a média foi de 47,25N da força de resistência do parafuso. O teste de torção apresentou uma média do torque no limite de escoamento de 0,074 e o torque máximo foi de 0,105Nm. Em relação ao teste do torque de inserção, a média do valor máximo de inserção dos parafusos foi de 0,101Nm. Nos testes de flexão para as placas retas obteve-se a média de força no limite de escoamento de 4,8N e para as orbitais, de 3,5N.

*Dessa forma, conclui-se que: os testes de torção e de torque máximo de inserção apresentaram resultados com valores que exigem cuidado no momento da inserção do parafuso; o teste de arrancamento apresentou valores semelhantes aos obtidos pelos parafusos de titânio e os valores obtidos pelos testes de flexão em placas retas e orbitais bioabsorvíveis apresentaram-se satisfatórios para a estabilização de fraturas faciais.*

**PDI002** Arcos de aço inoxidável revenidos por aplicação de corrente elétrica: forma e magnitude de força gerada em alça Bull

Casimiro GG\*, Granado GCM, Guiotti EG, Shimizu RH, Silva MAD, Melo ACM, Silva RD

Ortodontia - .  
gabriela.gc@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar alterações na forma de arcos com e sem revenido submetidos a um teste de tração transversal e verificar a magnitude de força gerada por alças Bull modificadas com revenido realizado por corrente elétrica. Foram fabricados 60 arcos ortodônticos da marca TP Orthodontic Brasil, de aço inoxidável sendo 30 de 0.020" e 30 de 0.019"x0.025" polegadas. Para avaliar a força gerada nas alças Bull foram confeccionadas 24 alças Bull em fio de aço inoxidável 0.019"x 0.025" distribuídos aleatoriamente em 6 grupos. O tratamento térmico foi realizado utilizando uma máquina de Solda digital Kernit®. O ensaio mecânico foi realizado utilizando um dispositivo EMIC universal. Tanto os arcos que sofreram tratamento térmico, como os que não sofreram, obtiveram algum tipo de deformação quando submetidos à tensão. O tempo de revenido de 30 segundos reduziu o número de arcos com deformação em 35% quando comparado com arcos sem revenido. Não houve diferença significativa entre a magnitude de força liberada nos ciclos da alça Bull modificada e o grupo controle.

*Foi concluído que a aplicação do revenido através da aplicação de corrente elétrica durante 30 segundos mantém a forma do arco em até 35% dos arcos, especialmente em arcos retangulares. Além disso, que o revenido não altera significativamente a magnitude da força gerada pela alça Bull modificada com ativação milimétrica.*

**PDI003** Efeitos do triclosan nos parâmetros periodontais de voluntários tratados por peri-implantite: uma análise secundária

Retamal-Valdes B\*, Stewart B, Figueiredo LC, Matarazzo F, Sanchez ROM, Onuma T, Feres M

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
belenretamalvaldes@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos clínicos de um dentifício contendo 0,3% de triclosan nos parâmetros periodontais de voluntários tratados para peri-implantite e incluídos em um programa de manutenção regular. Voluntários com pelo menos um implante com peri-implantite e que receberam terapia cirúrgica anti-infecciosa foram selecionados. Sessenta dias após a cirurgia (início), os voluntários foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos que escovaram 2 vezes/dia durante 2 anos com dentifícios contendo: (i) 0,3% de triclosan + 2,0% de copolímero + 1450 ppm de fluoreto (teste), ou (ii) 1450 ppm de fluoreto (controle). Os voluntários receberam monitoramento clínico no início do estudo e em 3, 6, 12, 18 e 24 meses, e manutenção profissional a cada 3 meses. Oitenta e oito voluntários com dentes naturais foram incluídos no estudo (teste, n = 39; controle, n = 49). O grupo teste mostrou uma maior redução no percentual de sítios com sangramento à sondagem (variável primária) e níveis mais baixos de placa em comparação ao grupo controle após 24 meses de escovação (p<0,05). A proporção média de sítios com profundidade de sondagem = 5 mm foi reduzida ao longo do estudo apenas no grupo teste (p<0,05).

*O dentifício contendo 0,3% de triclosan foi mais eficaz do que o dentifício sem triclosan na manutenção de um ambiente periodontal mais saudável em torno dos dentes naturais de voluntários tratados para peri-implantite e incluídos em um programa de manutenção regular de 2 anos.*

Apoio: Colgate Palmolive Company, USA

**PDI004** Efeitos do triclosan na fase de manutenção do tratamento para peri-implantite: estudo clínico aleatorizado de 2 anos

Stewart B\*, Araújo MG, Figueiredo LC, Matarazzo F, Shibli JA, Sanchez ROM, Onuma T, Feres M

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.  
Bernie185@aol.com

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos de um dentifício contendo 0,3% de triclosan em implantes tratados para peri-implantite e incluídos em um programa de manutenção. Voluntários com pelo menos um implante com peri-implantite receberam terapia cirúrgica anti-infecciosa. 60 dias após a cirurgia (início), os voluntários foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos que escovaram 2 vezes/dia por 2 anos com dentifícios contendo: (i) 0,3% de triclosan + 2,0% de copolímero + 1450 ppm de fluoreto (teste), ou (ii) 1450 ppm de fluoreto (controle). Os voluntários receberam monitoramento clínico no início do estudo e em 3, 6, 12, 18 e 24 meses, e manutenção profissional a cada 3 meses. 102 voluntários foram incluídos (teste, n=48, controle, n=54). O grupo controle mostrou perda de inserção clínica (IC) ao redor dos implantes tratados ao longo do estudo (p<0,05), enquanto que o grupo teste ficou estável (variável primária). A diferença entre os grupos (0,55 mm) para mudanças na IC entre o início do estudo e 24 meses foi significativa (p<0,05). Espécies do complexo vermelho só foram reduzidas no grupo teste aos 24 meses. Implantes sem história de peri-implantite tiveram uma redução significativa no percentual de sítios com sangramento à sondagem e na média da profundidade de sondagem no grupo teste, ao longo do estudo (p<0,05).

*O dentifício contendo triclosan foi mais eficaz do que o sem triclosan na manutenção de um ambiente peri-implantar mais saudável em torno de implantes tratados e naqueles sem história de peri-implantite durante um programa de manutenção de 2 anos.*

**TCC001 Adesivos Universais: Simplificação e eficiência para a rotina do clínico**

Mendonça RP\*, Ferreira TMJ, Calazans FS  
 Instituto de Odontologia da Puc-rio - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA.  
 E-mail: mendonca.rf@gmail.com

O uso de sistemas adesivos pelo dentista clínico em procedimentos restauradores, sejam eles diretos ou indiretos, se trata de uma prática rotineira fundamental, mas que pode vir a trazer dúvidas devido à grande quantidade de diferentes tipos e marcas desses materiais, cada qual com uma indicação específica. Frente a esse problema, visando uma melhora em termos de versatilidade e simplificação na aplicação em união a uma boa eficiência, surgiram os Adesivos Universais, cujo diferencial consiste na possibilidade de ser usado tanto como adesivo convencional quanto autocondicionante, em esmalte e dentina, além de possuir em sua composição o monômero 10-MDP, que proporciona uma adesão química além da micromecânica encontrada nos adesivos tradicionais, permitindo também união a diferentes substratos, como cerâmicas oxidadas e metais. Como forma de evidenciar suas características benéficas de forma embasada na literatura e ilustrada, foi realizada uma revisão da literatura levantada a partir da base de dados PubMed e dos livros de referência acadêmica acerca dos adesivos em geral, com foco nos adesivos universais, apresentando dois relatos de casos clínicos, um sobre restaurações classe V em caninos, e outro para cimentação de pino de fibra de vidro em um pré-molar inferior, descrevendo os protocolos clínicos utilizados nestes casos.

Com sua versatilidade clínica, abrangência de substratos e bons resultados de adesão observados nas pesquisas, os adesivos universais demonstram ser uma boa alternativa para a rotina do clínico nos procedimentos restauradores em geral.

**TCC002 Procedimentos clínicos pós-trauma em dentes necrosados com rizogênese incompleta - Relato de caso clínico**

Iitkawa ACLL\*, Pinto MPZC, Davidian MES, Iitkawa GN, Ferreira ACG, Soares AJ  
 Clínica Odontológica - CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC.  
 E-mail: calaurindo@gmail.com

O traumatismo dentário pode resultar em necrose pulpar de dentes com rizogênese incompleta, e o tratamento deve ser adequado. Procedimentos tradicionais de apicificação e, mais recentemente, de revascularização pulpar, têm como objetivo a formação radicular e aumento da espessura das paredes dentinárias. A apicificação utilizando pasta de hidróxido de cálcio ou MTA promove o fechamento do ápice. Atualmente um novo protocolo em que se utiliza uma pasta obturadora preconizada pelo serviço de trauma da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP, tem sido utilizado sem trocas periódicas. Já o método de tratamento proposto mais recentemente é a revascularização pulpar, que ocorre como resultado da atividade de células mesênquimais indiferenciadas da papila apical. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico de traumatismo dentário envolvendo os dois incisivos centrais superiores, com o diagnóstico de necrose pulpar e rizogênese incompleta, onde em um mesmo paciente foi possível realizar a apicificação com o uso da pasta obturadora sem substituições periódicas e a revascularização pulpar.

Após um ano de acompanhamento, para ambos os dentes, observa-se ausência de sinais e sintomas de qualquer patologia e ambos os elementos apresentaram resultados positivos para o período, concluindo que os procedimentos propostos para dentes traumatizados desvitalizados podem ser indicados com sucesso na clínica odontológica.

**TCC003 Harmonização do sorriso através de laminado de mínima espessura e técnica restauradora direta**

Ferreira TMJ\*, Mendonça RP, Calazans FS  
 Instituto de Odontologia da Puc - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA.  
 E-mail: tharcilajabor@hotmail.com

O sorriso se apresenta como uma característica de relações interpessoais, portanto, a exigência dos pacientes quando procuram um cirurgião dentista é de restabelecer as necessidades estéticas para obter um sorriso natural. O profissional pode realizar alterações na forma e cor, além de estabelecer uma relação harmoniosa com os tecidos periodontais. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de harmonização do sorriso através do fechamento de diastemas e alongamento dental, auxiliado pelo planejamento digital do sorriso com a utilização de técnicas restauradoras diretas e indiretas minimamente invasivas. Paciente M.T.R. B, sexo feminino, 44 anos, compareceu à clínica do curso de Especialização em Dentística do IOPUC Rio, queixando-se de desconforto estético, que se devia a presença de diastemas generalizados, dentes escurecidos e elementos dentários curtos. Após a avaliação clínica, foram planejados e executados: clareamento dentário, planejamento digital do sorriso e reanatomização dentária através de laminados cerâmicos minimamente invasivos e técnica restauradora direta em resina composta. A utilização de laminados cerâmicos em dentição anterior é um procedimento consolidado na literatura científica, porém o correto e cuidadoso planejamento associado ao conhecimento dos materiais são imprescindíveis para o sucesso desta modalidade restauradora.

Com o tratamento reabilitador estético realizado a partir do planejamento detalhado do caso clínico apresentado, foi obtido sucesso e satisfação da paciente.

**TCC004 Conceitos Clínicos e científicos atuais da cirurgia parendodôntica- Gerenciamento de caso clínico**

Pinto MPZC\*, Davidian MES, Iitkawa GN, Pinto RCNC, Iitkawa ACLL, Ferreira ACG, Soares AJ  
 Clínica Odontológica - CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC.  
 E-mail: mipzanon@gmail.com

A microcirurgia parendodôntica (MP) vem evoluindo cientificamente em termos de materiais e técnicas no intuito de proporcionar procedimentos cirúrgicos mais seguros, previsíveis e minimamente invasivos. Este trabalho descreve o tratamento de uma periodontite apical persistente no elemento 22 através da MP. Doze meses antes, este dente recebeu tratamento endodôntico não-cirúrgico, instalação de pino de preenchimento e reabilitação com coroa provisória em resina. A MP foi realizada sob magnificação (14-20X) com o uso de uma microscópio odontológico que incluiu abertura do retalho para acesso, osteotomia conservadora e limpeza da loja óssea, apicectomia, retropreparo radicular com ultrassom, selamento apical (MTA) e suturas. Este gerenciamento de caso clínico também descreve as limitações dos procedimentos clínicos endodônticos não cirúrgicos e os benefícios da microcirurgia parendodôntica no intuito de remover os tecidos periapicais doentes com maior previsibilidade e vedar biologicamente o sistema de canais radiculares apicais para proporcionar a regeneração de tecidos duros e moles do periodonto. Após 12 meses de acompanhamento, foi possível observar radiograficamente a cicatrização na região apical, ausência de mobilidade e a manutenção do elemento em função. Foi possível observar a neoformação e remodelação óssea na região apical com visualização da lâmina dura.

De acordo com esse gerenciamento de caso, a CP demonstrou ser uma alternativa viável na resolução de infecções periapicais persistentes.

**TCC005 Remoção de hidróxido de cálcio: Um experimento de três diferentes instrumentos**

Bisi BG\*, Lima GRA, Andrade WB, Mazzoleni LB, Cardoso LN  
 Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.  
 E-mail: brunobisi.endo@gmail.com

Este trabalho trata sobre um tema que vem se estendendo na endodontia por muito tempo: a total remoção do hidróxido de cálcio como medicação intracanal antes da finalização do tratamento endodôntico. O hidróxido de cálcio é sem dúvida, uma das medicações utilizadas há mais tempo na endodontia, como preenchedor do canal entre sessões após o preparo do sistema de canais radiculares em casos de contaminação bacteriana e afins, porém a sua permanência apresenta menor selamento do material obturar, principal objetivo do tratamento endodôntico, a se evitar recontaminações. Para este trabalho foram experimentados três diferentes instrumentos de agitação de substância irrigadora: PUI, Easy Clean e XP-Endo, sob análise de microscópio eletrônico de varredura de baixo vácuo (MEV-bv), em 15 dentes unirradiculares. Como resultados deste estudo, nenhum dos instrumentos e suas associações foi completamente eficaz na remoção do hidróxido de cálcio do interior do sistema de canais radiculares.

A remoção do hidróxido de cálcio do interior do sistema de canais radiculares é de suma importância antes da obturação, pois se ele for solubilizado por algum motivo, irá criar uma interface entre parede do canal e guta-percha, aumentando a chance de percolação marginal do tratamento endodôntico. Portanto, deve-se continuar a busca de um meio que possa ser o mais efetivo possível para remoção do hidróxido de cálcio.

**TCC006 Efeito antimicrobiano do hipoclorito de sódio em biofilmes maduros: uma revisão sistemática dos modelos de estudo em endodontia**

Teixeira FFC\*, Carvalho APL, Pinheiro ET, Gavini G, Skelton-Macedo MC  
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
 E-mail: flavia01.teixeira@gmail.com

A avaliação in vitro do efeito antimicrobiano do hipoclorito de sódio (NaOCl) deveria ser realizada em um modelo de biofilme que simulasse as condições clínicas da infecção endodôntica. Estudos prévios mostraram que biofilmes formados por um período igual ou superior a três semanas eram mais resistentes do que os formados por menor tempo. Portanto, o objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar estudos que testaram o efeito do NaOCl sobre biofilmes formados por pelo menos 21 dias. A estratégia de busca foi: (((("biofilms"[MeSH Terms] OR "biofilms"[All Fields] OR "biofilm"[All Fields]) AND ("sodium hypochlorite"[MeSH Terms] OR "sodium"[All Fields] AND "hypochlorite"[All Fields]) OR "sodium hypochlorite"[All Fields])) AND ("chlorhexidine"[MeSH Terms] OR "chlorhexidine"[All Fields])) AND ("endodontics"[MeSH Terms] OR "endodontics"[All Fields]), para a qual foram resgatados 43 artigos desde 2010. Os artigos foram tabulados segundo as metodologias empregadas e analisados por docente com linha de pesquisa em microbiologia endodôntica. Estudos que avaliaram a ação antimicrobiana do NaOCl por contato direto em blocos de hidroxiapatita/ dentina apresentaram uma eficácia variando de 7,64% a 100%. Por outro lado, estudos que utilizaram um modelo de infecção intratubular em blocos de dentina revelaram que a morte bacteriana variava de 15% a 78%.

Concluímos que o método de formação de biofilme influencia na sua resistência ao hipoclorito de sódio, que apresentou uma eficácia limitada em biofilmes polimicrobianos aderidos aos túbulos dentinários.



**TCC007 Acupuntura como coadjuvante ao tratamento do abscesso dento-alveolar**

Abboud CS\*, Skelton-Macedo MC  
Acupuntura - FACULDADE DE TECNOLOGIA EM SAÚDE.  
E-mail: cleryabboud@gmail.com

A Acupuntura organiza os aspectos energéticos do organismo, por estimular pontos que restabeleçam o equilíbrio do corpo alcançando resultados terapêuticos. Age sistemicamente além do local afetado, mas também estimula o sistema de compensação e o equilíbrio para sanar a doença. Sua ação metabólica estimula o processo de cura e promove o alívio da dor, intensificando a ação do sistema imune, o que proporciona melhores resultados na drenagem do abscesso. Para isso, trata alguns órgãos específicos eliminando a "perversidade" que ataca o organismo, geralmente de origem externa, como vento, calor e a umidade. Na acupuntura utilizam-se pontos a distância ou próximos à lesão, sem complementação medicamentosa. Isso auxilia o organismo a eliminar as sensações desagradáveis causadas pela doença, mas não dispensa o tratamento endodôntico convencional. Existem alguns pontos selecionados para o tratamento, que devem ser avaliados quanto a etiologia da doença de ordem geral e sistêmica do paciente.

*Conclui-se que a aplicação complementar da acupuntura no tratamento do abscesso dento-alveolar, fortalece o sistema imune, aumentando sua capacidade de defesa, auxilia na drenagem do edema e dissipa o calor inerentes de processos inflamatórios, auxiliando na circulação sanguínea e energética, além de favorecer o processo de cicatrização e reparação.*

**TCC008 Análise comparativa de resistência flexural e compressiva de resinas compostas**

Cruz GFF\*, Brum RT, Freire A  
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: geniannyfreitas@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o comportamento mecânico por meio da resistência à compressão (RC) e flexural (RF), de seis resinas compostas: Opallis - FGM (OP); NT Premium - Coltene (NT); Herculite - Kerr (HE); Filtek Z250XT- 3M ESPE (Z250); Charisma - Kulzer (CH) e Luna - SDI (LU). Para isto foram confeccionados 20 corpos de prova para cada resina, sendo 10 (n=10) confeccionados para análise de resistência flexural em uma matriz metálica 25x2x2 mm e 10 em matriz metálica 6X3 mm para os testes de resistência a compressão. As resinas foram inseridas em incrementos nas matrizes, que foram cobertas com tiras de poliéster e lâmina de vidro, cada incremento foi fotoativado por 40 segundos com irradiância de 600 mW/cm<sup>2</sup>. Os espécimes foram armazenadas em água destilada a 37 °C por sete dias. Para realização dos testes, foi utilizada a máquina EMIC DL 2000 (EMIC), com velocidade de 0,5mm/min em ambos os testes. Os dados foram submetidos a Análise de Variância, para os dois testes, sendo as comparações múltiplas realizadas pelo Teste de Tukey HSD para resistência à compressão e teste de Games Howell para resistência a flexão. Todos os testes utilizaram nível de significância de 5%. Os resultados obtidos para resistência flexural mostraram uma variação de 103,74 a 153,77 Mpa, com a resina composta Z250 apresentando os maiores valores e semelhança estatística com HE e CH. Para resistência compressiva os maiores valores foram obtidos com CH e NT, enquanto os menores com OP.

*Entre os materiais avaliados CH demonstrou bom comportamento mecânico com altos valores de resistência compressiva e flexural.*

**TCC009 Avaliação de complicações hemorrágicas em pacientes hepatopatas submetidos a cirurgia oral menor em um serviço de odontologia hospitalar**

Silva RKM\*, Silva TA, Fraga MG, Lanza CRM, Rocha AL, Souza AF, Travassos DV  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: raissa\_kelly13@hotmail.com

Pacientes hepatopatas encontram-se suscetíveis a um maior risco de sangramento quando submetidos a procedimentos invasivos durante o tratamento odontológico, restringindo seu atendimento ao ambiente hospitalar. O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência de complicações hemorrágicas trans e pós-operatórias, em pacientes hepatopatas submetidos à cirurgia oral menor. Trata-se de um estudo retrospectivo em base documental quantitativo, utilizando-se dos prontuários de pacientes hepatopatas que se submeteram a procedimento odontológico cirúrgico, atendidos em um serviço hospitalar universitário. Foram avaliados 71 procedimentos cirúrgicos em 47 pacientes, sendo que 12 procedimentos tiveram complicações hemorrágicas trans-operatórias e 5 procedimentos com complicações no pós-operatório, apenas 2 pacientes necessitaram de atendimento hospitalar emergencial com transfusão de hemocomponentes, sendo 1 paciente com hemorragia no trans-operatório e 1 paciente com hemorragia no pós-operatório. O estudo representa uma casuística significativa no que se refere a complicações hemorrágicas na população estudada, oferecendo conhecimento de manejo odontológico para tais pacientes.

*Conclui-se que uma anamnese detalhada e o uso dos protocolos propostos para o atendimento de tais pacientes, torna viável a realização de qualquer procedimento odontológico passível de sangramento com relativa segurança e, caso ocorra complicações hemorrágicas, meios de hemostasia locais demonstraram ser, em sua grande maioria, eficazes na resolução do problema.*

**TCC010 Capacidade antimicrobiana das soluções de irrigação hipoclorito de sódio, clorexidina e água ozonizada em canais de molares inferiores**

Cicotti MP\*, Silva CC, Silva LA, Carvalho IP, Bueno CES, Fontana CE, Campos FUF, Pinheiro SL  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.  
E-mail: mpcicotti@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade antimicrobiana das soluções de irrigação hipoclorito de sódio 2,5%, clorexidina 2% e água ozonizada sobre biofilme composto de *E. faecalis*, *S. mutans* e *C. albicans* em canais mesio-vestibulares de molares inferiores. Sessenta molares inferiores permanentes foram contaminados com cepas padrão de *E. faecalis*, *S. mutans* e *C. albicans*. As amostras foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n = 15) de acordo com a solução de irrigação utilizada: GHS: hipoclorito de sódio 2,5%; GCH: clorexidina 2%; GO3: água ozonizada e GC (controle): água bidestilada. Todos os grupos foram instrumentados com a lima Primary do sistema WaveOne Gold. A instrumentação foi realizada em 3 ciclos, sendo o primeiro no terço cervical, o segundo no médio e o terceiro no apical. A lima ProGlider foi utilizada antes do primeiro ciclo e após o terceiro. Para análise estatística foi utilizado o teste paramétrico de ANOVA complementado por Tukey. A coleta para contagem de bactérias viáveis foi feita antes e após a instrumentação. Houve redução significativa do biofilme com a utilização de todas as soluções (p<0.01). Após a instrumentação, os grupos hipoclorito de sódio (98.07%), clorexidina (98.31%) e água ozonizada (98.02%) apresentaram significativa redução microbiana em relação ao grupo controle (72.98%) (p<0.01).

*Todas as soluções de irrigação testadas apresentaram atividade antimicrobiana semelhantes e a água ozonizada pode ser uma alternativa para redução microbiana do sistema de canais radiculares.*

**TCC011 Análise da presença de subprodutos após uso de diferentes irrigantes endodônticos por meio de espectroscopia de energia dispersa**

Carvalho ICR\*, Freitas MACMP, Oliveira BNF, Siqueira PC, Renovato SR, Silva JA, Decurcio DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: cesarigo@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a presença de subprodutos após o uso de diferentes irrigantes endodônticos por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersa (EDS). Cinco raízes de dentes humanos extraídos, padronizadas em 16 mm, foram aleatoriamente divididas em 4 grupos experimentais e 1 grupo controle (dente não instrumentado) conforme o irrigante utilizado: (1) solução de Grossman (SG), (2) clorexidina 2% (CL), (3) vinagre de maçã + bicarbonato de sódio (VM), (4) ácido peracético 1% (AP). Os canais radiculares foram preparados com o sistema rotatório BioRace até #BR7 e irrigados com 3 mL da solução inicialmente, a cada troca de lima e ao final do preparo, totalizando 30 mL de solução por amostra. O EDTA 17% foi utilizado durante 3 minutos, previamente à irrigação final. As raízes foram clivadas em seu longo eixo e preparadas para obtenção das imagens. As fotomicrografias foram realizadas em MEV com aumento x1600 nos terços cervical, médio e apical e a inspeção composicional foi realizada pela EDS, com um detector de raios-X Oxford Instruments X-MaxN. Os componentes carbono, oxigênio, cálcio, fósforo, magnésio e sódio foram encontrados em todas as amostras e foram os únicos elementos encontrados no controle, SG e VM. O grupo CL também apresentou silício e cloro e o AP, lantânio, cério, ferro, silício, enxofre e cobre.

*Concluiu-se que o cloro é um subproduto da clorexidina que pode permanecer na superfície dentinária após o uso.*

**TCC012 Análise do efeito de diferentes soluções irrigantes endodônticas na remoção de debris por meio de microscopia eletrônica de varredura**

Oliveira BNF\*, Freitas MACMP, Carvalho ICR, Santos DRS, Siqueira PC, Renovato SR, Silva JA, Decurcio DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: brunnonunesfranco@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar a remoção de debris após preparo do canal radicular utilizando diferentes soluções irrigadoras, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Doze dentes unirradiculares humanos foram divididos em quatro grupos (n=3): 1- solução de Grossman (SG); 2- clorexidina 2% (CL); 3- vinagre de maçã + bicarbonato de sódio (VM) e 4- ácido peracético 1% (AP). Os canais foram preparados com sistema BioRace até #BR7 e irrigados com 3 ml inicialmente, a cada troca de lima e ao final do preparo, totalizando 30 ml de solução por amostra. O EDTA 17% foi utilizado por 3 minutos, previamente à irrigação final. As raízes foram clivadas e preparadas para MEV. Realizou-se fotomicrografias com aumentos de x1600 e x5000 dos terços cervical, médio e apical que foram analisadas segundo a presença de debris: score 1 (poucas áreas cobertas por debris, sem invasão dos túbulos dentinários); score 2 (poucas áreas cobertas por debris, com invasão dos túbulos); score 3 (maioria das áreas cobertas por debris, com invasão dos túbulos); score 4 (todas áreas cobertas por debris e nenhum túbulo aberto). O score 2 foi predominante no terço médio (100%) do CL e cervical e médio do AP (66,6%); observou-se score 3 em quase todos os terços de SG (66% cervical, 100% médio e apical) e predominância no terço cervical do VM (66,6%); os grupos CL, VM e AP apresentaram scores 3 e 4 no terço apical, com predominância do score 4.

*Concluiu-se que nenhuma substância limpou efetivamente o canal radicular, e o terço apical apresentou maior quantidade de debris.*

**Apoio:** CNPq

**TCC013** Obtenção de canais acessórios após o uso de insertos ultrassônicos

Santos AF\*, Cosme-Silva L, Medeiros TD, Nicoli GA, Lopes CS, Viola NV  
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
E-mail: amanda\_2750@hotmail.com

O avanço na aplicação do ultrassom na Endodontia tem possibilitado a otimização dos procedimentos operatórios. Alguns insertos utilizados podem, através da agitação das soluções irrigadoras, melhorar a limpeza dos canais radiculares e consequentemente facilitar a obturação. Este relato apresenta 3 casos clínicos de tratamento endodôntico utilizando o ultrassom nas etapas de limpeza - irrigação ultrassônica passiva (PUI) e na obturação. Após o preparo dos canais radiculares com lima RECIPROC (VDW) foi utilizado o seguinte protocolo clínico: irrigação com o inserto E1 Irrisonic (Helse Dental Technology), realizando a seguinte sequência: 30s com hipoclorito de sódio 2,5%, 30s com EDTA-T a 17% e 30s novamente com hipoclorito. Após a irrigação e secagem do canal, foi utilizado o inserto E5 para levar o cimento endodôntico (AH Plus® - Dentsply) e, posteriormente, realizada a obturação com condensador de gutapercha (MacSpadden), finalizando com a condensação vertical com o inserto E10. Após a radiografia final, em todos os três casos ocorreu a obturação indireta de canais colaterais/acessórios.

Portanto, a utilização de insertos ultrassônicos pode promover um refinamento ao tratamento endodôntico consequentemente proporcionando prognósticos mais favoráveis.

**TCC014** Análise da erosão dentinária após uso de diferentes soluções irrigadoras por meio de microscopia eletrônica de varredura

Freitas MACMP\*, Santos CC R, Carvalho ICR, Oliveira BNF, Siqueira PC, Renovato SR, Silva JA, Decurcio DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: marcello\_perillo@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a erosão dentinária radicular por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV), após o uso de irrigantes endodônticos. Doze raízes de dentes humanos extraídos, padronizadas em 16 mm, foram aleatoriamente divididas em 4 grupos experimentais conforme o irrigante utilizado: 1. solução de Grossman (SG), 2. clorexidina 2% (CL), 3. vinagre de maçã + bicarbonato de sódio (VM), 4. ácido peracético 1% (AP). Os canais radiculares foram preparados com o sistema rotatório BioRace até o #BR7, com irrigação de 3 ml inicialmente, a cada troca de lima e ao final do preparo, totalizando 30 ml de solução por amostra. O EDTA 17% foi utilizado durante 3 minutos, previamente à irrigação final. As raízes foram clivadas em seu longo eixo e preparadas para MEV. Foram obtidas fotomicrografias com aumentos x1600 e x5000 nos terços cervical, médio e apical. A erosão dentinária foi avaliada considerando os scores 1 (não houve erosão na dentina), 2 (erosão moderada: erosão da dentina peritubular) e 3 (erosão severa: destruição da dentina intertubular). O score 3 foi observado apenas no terço cervical do grupo SG, nenhuma erosão (score 1) foi observada nos grupos irrigados com CL e VM e o score 2 foi encontrada no terço médio do SG e no terço cervical e médio do AP.

Concluiu-se que a clorexidina e o vinagre de maçã/bicarbonato de sódio não causam erosão dentinária, uma erosão moderada foi observada na irrigação com ácido peracético e solução de Grossman, e erosão severa apenas na solução de Grossman. O terço cervical é o mais acometido pelas erosões.

Apoio: CNPq

**TCC015** Avaliação *in vitro* da extrusão de debris produzidos por instrumentos rotatórios

Luz NC\*, Oliveira TCC, Holzmann KD, Chidoski-Filho JC, Roderjan DA, Gomes GM, Silva FR  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: natanialuz@gmail.com

Quando fazemos o preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares, a ação dos instrumentos provoca a formação de debris. Estes debris podem ser deslocados para o periápice, provocando intercorrências como o *flare-up*. Desta forma, esta pesquisa *in vitro*, avaliou a extrusão de debris produzidos por 3 sistemas de instrumentação rotatória. 45 pré-molares inferiores com 1 canal, tiveram suas coroas removidas e foram divididos aleatoriamente em 3 grupos, com 15 dentes cada: no grupo 1 foi usado Protaper Next®, no 2 Prodesing S® e no 3 Flex Gold®. As amostras foram adaptadas a eppendorfs, que tiveram sua massa medida previamente. A solução irrigadora usada foi água destilada que, juntamente com os debris produzidos, foi armazenada no eppendorf, conforme método proposto por Myers & Montgomery. Após a evaporação da água em uma estufa com temperatura e tempo pré-determinados, os eppendorfs tiveram sua massa novamente medida, sendo calculada a diferença entre a primeira e segunda pesagem, para determinação da massa debris resultante. Os resultados mostraram diferença significativa apenas entre o grupo onde foi usado o Prodesing S® e os outros dois ( $p < 0,0001$ ).

Protaper Next® e Flex Gold® produziram menos debris que Prodesing S®, diminuindo assim o risco de *flare up*.

**TCC016** Clareamento dental interno após o procedimento de Revascularização Pulpar com a pasta tripla antibiótica: Relato de caso

Gennaro FR\*, Lazzari JM, Gomes BPPA, Almeida JFA, Zaia AA, Silva MAM, Soares AJ  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: nandardg@outlook.com

A revascularização pulpar tem sido considerada um tratamento promissor para dentes necrosados com rizogênese incompleta, por induzir ao término da formação radicular. Entretanto, este procedimento frequentemente resulta em descoloração dental, pelo uso de uma pasta antibiótica composta por metronidazol, ciprofloxacina e minociclina. O objetivo deste relato de caso clínico é descrever o clareamento interno de um dente submetido à revascularização pulpar em que utilizou-se a pasta tripla antibiótica e MTA branco para o selamento cervical. Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, foi acometido de traumatismo dentário, ocasionando fratura de esmalte, dentina e polpa do elemento 11. O dente apresentava-se com ápice incompleto e paredes radiculares imaturas, o que levou à decisão pelo tratamento através da revascularização pulpar. Após a abertura coronária, foi realizada a descontaminação passiva do canal radicular com hipoclorito de sódio a 6% e medicação com a pasta tripla antibiótica por 21 dias, a qual levou a um evidente escurecimento coronário. Foi realizado o clareamento interno, utilizando o perborato de sódio, associado à água destilada. Foram realizadas 2 aplicações do clareador, com intervalo de 7 dias entre cada sessão. A cor foi avaliada através do sistema CIELAB, os valores de L\* a\* e b\* registrados, e a alteração de cor (delta E) calculada.

Verificou-se, através do aumento significativo dos valores de (delta E) que o clareamento dental interno foi eficaz no tratamento da descoloração após a revascularização pulpar, com resultados estéticos satisfatórios.

**TCC017** Regressão de cisto periapical mandibular de grande extensão através de retreamento endodôntico

Floriano NCA\*, Cosme-Silva L, Lopes CS, Barbosa AFA, Santos AF, Nicoli GA, Viola NV  
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.  
E-mail: nah\_alvarez@hotmail.com

O cisto periapical é uma lesão frequentemente encontrada nos maxilares, associado ao ápice de um dente com necrose pulpar. Normalmente são assintomáticos, apresentam crescimento lento e descobertos em radiografias de rotina. Este caso clínico relata a regressão de uma lesão cística periapical de grande extensão através do retreamento endodôntico. Paciente com 41 anos de idade apresentou-se à Clínica de Endodontia da UNIFAL-MG queixando-se de dor a palpação apical e vertical nos dentes 31 e 41, com edema na região do sulco mentolabial. Analisando os registros odontológicos do paciente, observou-se que um tratamento endodôntico havia sido realizado nesses dois dentes com lesão periapical quatro anos antes, porém um novo exame radiográfico mostrou aumento da lesão e deficiência do tratamento endodôntico. Foi realizado o retreamento dos dentes 31 e 41 e a punção aspirativa da lesão, cujo conteúdo coletado apresentava-se com uma coloração amarelada, viscosa e sanguinolenta, caracterizando um líquido cístico. A medicação intracanal (hidróxido de cálcio associado ao paramonoclorofenol) foi inserida nos canais radiculares com intervalos de 30 dias entre elas, totalizando três trocas. Noventa dias após, foi verificado radiograficamente uma regressão quase que completa da lesão. Clinicamente o edema e os sintomas desapareceram. Os canais foram obturados e os dentes posteriormente restaurados.

Em alguns casos, é possível obter sucesso clínico na regressão de cistos periapicais de grande extensão através do tratamento endodôntico sem a necessidade de remoção cirúrgica.

**TCC018** Avaliação das propriedades físicas de medicações intracanais utilizadas em dentes traumatizados com rizogênese incompleta

Miranda ACV\*, Cerqueira-neto ACCL, Vasconcelos KF, Haiter Neto F, Gomes BPPA, Almeida JFA, Zaia AA, Soares AJ  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: kk\_miranda4@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a solubilidade, o escoamento e a radiopacidade de diferentes medicações intracanais utilizadas em dentes com rizogênese incompleta. Foram divididos 4 Grupos: Grupo: G1- Calen®; G2- Calen® associado ao óxido de zinco 2:2; G3 - Pasta Obturadora (hidróxido de cálcio, gel de clorexidina 2% e óxido de zinco) 2:1:2 e G4 - Calplus®. Para o teste de solubilidade foram selecionados 28 dentes bovinos padronizados, após o preparo dos canais radiculares, as medicações foram inseridas com seringa Centrix e os espécimes foram escaneados pelo aparelho de alta energia Skyscan 1174 micro-CT. Após sete dias imersos em solução PBS, os mesmos foram escaneados novamente. Para a avaliação do escoamento, 0,1 ml de cada material foi depositado no centro de uma placa de vidro e sobre esta colocou-se outra idêntica e um peso adicional de 87,37g. Após 7 minutos, mediu-se os diâmetros dos discos formados por meio de um paquímetro digital. Para avaliação da radiopacidade os materiais foram depositados em placas de acrílico e radiografados juntamente com uma escala de alumínio. Os resultados mostraram quanto à solubilidade que a Pasta Obturadora e o Calen® associado ao óxido de zinco foram as que apresentaram menor perda de material via forame apical. Os materiais mais radiopacos foram o Calplus®, seguido pela Pasta Obturadora. Quanto ao escoamento horizontal, a pasta Calen® apresentou os maiores valores (28,64mm) (Teste Qui-Quadrado  $p > 0,05$ ).

Concluiu-se que o material Pasta Obturadora apresentou um melhor resultado em relação a solubilidade e radiopacidade.

Apoio: CNPq

**TCC019** Eficácia de polidores na rugosidade do esmalte submetidos à descolagem de braquetes

Salbego AD\*, Martins FRP, Thys DG  
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: salbegoonline@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a lisura de superfície do esmalte com uso de quatro diferentes métodos de remoção de remanescente resinoso após a descolagem de braquetes. Quarenta pré-molares foram utilizados para o estudo e divididos aleatoriamente em 4 grupos de acordo com o material utilizado (n=10): Grupo 1 (G1)- ENHANCE® (Dentsply); Grupo 2 (G2)- Fibra de Vidro Fiberglass® (TDV); Grupo 3 (G3) - Polidores DU10CAOrtho® (Dhpro); Grupo 4 (G4) - Sof-Lex Pop-On® (3M ESPE). Todos os espécimes foram submetidos a análise rugosimétrica (Form TalySurf Series 2) previamente à colagem dos braquetes (Ra inicial) e após a completa remoção do remanescente resinoso (Ra final).

Não foi observada diferença significativa ( $p>0,05$ ) para as médias de Ra inicial entre os grupos. Para as médias de Ra final verificou-se: G1 = 1,06391(ab), G2 = 1,20909(a), G3 = 0,71097(bc) e G4 = 0,43033(c) - letras diferentes indicam diferença significativa ( $p \leq 0,05$ ). Para cada grupo, um espécime com a Ra Final mais próxima da média foi submetido a análise em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e observou-se que o grupo G3 apresentou a melhor lisura superficial com a menor quantidade de arranhes. O tempo necessário para a remoção do remanescente resinoso de cada espécime foi aferido e grupo G2 apresentou a maior média de tempo ( $p \leq 0,05$ ). Não foi observada correlação significativa entre a média de Ra final e inicial e entre o tempo despendido e a Ra final de cada grupo ( $p>0,05$ ). O método utilizando o polidor Du10CA ortho (G3) foi a técnica que proporcionou a maior lisura de superfície

**TCC020** Tipo de parto e Cárie na Primeira Infância: uma análise por Inferência Causal

Martins SP\*, Costa EL, Ladeira LLC, Ribeiro CCC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
E-mail: sarah\_pm@outlook.com

Investigar essa relação do tipo de parto (vaginal ou cesáreo) e a Cárie na Primeira Infância (CPI). Trata-se de uma coorte histórica, na qual foram coletados dados de 697 mães e filhos da cidade de São Luís, MA. Foi elaborado um diagrama causal desenhado em gráficos acíclicos direcionados para análise do efeito do tipo de parto (exposição) na CPI (desfecho discreto usando ceo-d); sendo selecionadas as seguintes variáveis para ajuste: renda, hipertensão, escolaridade, IMC e idade da mãe. Os efeitos foram analisados por meio de análises de regressão logística convencional e por análise de inferência causal usando modelos estruturais marginais. Na regressão logística estimou-se o odds ratio (OR) e os respectivos intervalos de confiança (IC 95%). A análise de inferência causal realizada em duas etapas: 1) modelo preditivo do tipo de parto ajustado para as variáveis que explicam a exposição (parto); 2) modelo explicativo da CPI ponderado pelo inverso da probabilidade de fazer cesárea. Todas as análises foram realizadas no software STATA 14, com nível de significância de 5%. Na regressão logística, o parto cesáreo foi proteção para CPI (OR=-2.66;  $p=0,008$ ). Entretanto, na análise por inferência causal, a cesárea não teve efeito na CPI (ATE=-1.53;  $p=0,126$ ), sugerindo que fatores que explicam o parto cesáreo confundem a sua associação com CPI. Nossos resultados apontam para uma associação espúria entre parto cesáreo e CPI, pois análise de inferência causal não mostrou nenhum efeito nessa relação.

Conclui-se que no modelo de inferência causal a cesárea não foi fator de risco para CPI.

**TCC021** Avaliação de diferentes estratégias de ensino para aprimoramento do conhecimento de graduandos de odontologia sobre suporte básico de vida

Marco V\*, Caldas CS, Bergamaschi CC, Motta RHL, Ramacciato JC  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: vandressa.marco@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar diferentes estratégias de ensino para aprimorar o conhecimento e habilidade em Suporte Básico de Vida (SBV) e Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de graduandos em Odontologia. Método: Um total de 80 alunos que previamente frequentaram disciplina específica sobre o tema (carga horária 40 horas) foram sorteados em 3 grupos com diferentes estratégias de ensino: GV (n=26): um vídeo (passo a passo da prática em RCP) foi apresentado em cada etapa do estudo; GE (n=26) o mesmo vídeo foi inserido em uma plataforma virtual com acesso ilimitado; GC (n=28)- não foi realizada qualquer estratégia adicional (controle). Foi realizada uma avaliação basal (A1) com todos os alunos, e foram realizadas mais 2 avaliações (A2 e A3) com intervalo de 2 meses para todos os grupos. Em cada etapa o aluno foi submetido a um teste escrito e um cenário prático simulando uma parada cardiorrespiratória em manequim. Os testes práticos foram baseados nas Diretrizes atualizadas da American Heart Association (2015) e as habilidades como ritmo e razão de compressão-ventilação, profundidade e sequência de passos foram avaliadas por meio de uma pontuação padronizada. Resultados: Os resultados não mostraram diferença entre os três grupos para os testes basais (escrita e prática) ( $p>0,05$ ). No entanto, GV e GE mostraram uma melhoria em ambos os testes nas avaliações seguintes (A2 e A3) quando comparado com GC ( $p<0,05$ ).

Os resultados sugerem que ambas as estratégias podem ser uma abordagem valiosa para melhorar o conhecimento e habilidades de graduandos de odontologia sobre o tema.

Apoio: Programa Institucional de Iniciação Científica - PIC - 017-2015

**TCC022** Aspectos relacionados às técnicas de controle de comportamento utilizadas por odontopediatras em um município do estado do Rio de Janeiro

Mussel GG\*, Souza TF, Miasato JM  
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
E-mail: gabi\_mussel@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi conhecer alguns aspectos relacionados às técnicas de controle de comportamento não farmacológicas utilizadas por especialistas em odontopediatria de um município da região serrana do Rio de Janeiro, associados ao Conselho Regional de Odontologia - RJ. Dos 19 cirurgiões dentistas associados, 5 aposentaram-se e 2 mudaram de município, logo, a amostra foi constituída por 12 profissionais. A coleta de dados foi realizada no mês de Fevereiro de 2017, utilizando-se de um questionário pré testado, com questões abertas e fechadas. Os dados foram cadastrados e submetidos à análise descritiva no aplicativo Epi-Info 3.5.2. A média de idade foi de 48,9±8,9 e mediana de 50 anos, com a maioria dos participantes do gênero feminino (n=10;83,4%). Como técnica de primeira escolha, "Dizer. Mostrar e fazer" (n=10;83,4%), Controle da voz (n=1;8,3%) e Contenção física (n=1;8,3%). Em relação à técnica HOME, 66,7%(n=8) não utilizam e 33,3%(n=4) somente em alguns casos. Na utilização de técnicas aversivas, 25%(n=3) solicitam o consentimento através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), 58,3%(n=7) apenas solicitação verbal e, 16,7%(n=2) outras formas. Em relação à permanência do responsável na sala clínica, 90,9%(10) permitem, pois, os pacientes se sentem mais seguros (n=9;81,8%).

Conclui-se que a técnica de primeira escolha é "Dizer, mostrar e fazer" (n=10;83,4%), não utilizam HOME (n=8;66,7%), solicitam o TCLE por escrito (n=3;25%) para técnicas aversivas e a maioria permitem o responsável na sala clínica (n=10;90,9%).

**TCC023** Protocolos clínicos baseados na filosofia de mínima intervenção em pacientes infantis: relatos de casos

Milani AJ\*, Rodrigues DFCP, Antunes LAA, Antunes LS, Cajazeira MRR  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: milanianoju@gmail.com

A odontologia de mínima intervenção (OMI) tem como meta a preservação dos tecidos dentários no tratamento da cárie dentária ao se basear em quatro princípios: avaliação do risco, diagnóstico precoce, uso de técnicas não invasivas e minimamente invasivas para o tratamento das lesões e o reparo de restaurações defeituosas. O presente trabalho tem por objetivo descrever procedimentos clínicos em pacientes infantis baseados na OMI. Para tal, por meio de relatos de casos clínicos e da revisão da literatura científica sobre o assunto, são descritos casos envolvendo reparo de restaurações, remoção químico-mecânica, restauração preventiva com compósito fotopolimerizável, todos inseridos no contexto da OMI.

Com base nos casos apresentados, é possível concluir que o manejo clínico da cárie dentária baseado segundo a OMI se caracteriza por uma abordagem biológica e conservadora, considerando sua preocupação com a conservação dos tecidos dentários durante a realização e acompanhamento dos procedimentos restauradores.

**TCC024** Chupetas: os fabricantes fornecem aos consumidores as recomendações preconizadas pelo Inmetro?

Filgueiras MM\*, Ferreira MCD, Jórias RP, Lima BA, Josgrilberg EB, Long SM  
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.  
E-mail: marinafil@hotmail.com

A chupeta é um artefato associado ao recém-nascido, fazendo parte do seu enxoval. No passado era utilizada sob formas primitivas e é utilizada até hoje para acalmar e tranquilizar o bebê. Essa pesquisa avaliou os tipos de chupetas comercializadas na cidade de Santo André - SP, Brasil para verificar a presença das recomendações preconizadas pelo Inmetro. Foram avaliadas as seguintes marcas: a) nacionais: LILLO®, KUKA® e NEOPAN® e b) internacionais: AVENT®, CHICCO®, MAM® e NUK®. Comparou-se as recomendações fornecidas pelo fabricante com a regulamentação preconizada pelo Inmetro, em conjunto com a Anvisa. Das 7 marcas encontradas, foram avaliados 15 tipos de chupeta. Nos locais pesquisados, foi relatado que esses eram os tipos mais procurados pelos consumidores. Doze apresentavam bico ortodôntico, duas do tipo universal e uma, redondo. A frase de advertência: "O Ministério da Saúde adverte: O uso de mamadeira, bico ou chupeta prejudica a amamentação e seu uso prolongado, prejudica a dentição e a fala da criança", em todas as marcas encontrava-se parcialmente escrita, não contendo o trecho da frase: "seu uso prolongado, prejudica a dentição e a fala da criança". Todas as instruções determinadas pelo Inmetro/Anvisa, estavam presentes.

Concluiu-se que a as marcas avaliadas apresentaram todos os requisitos na parte visível das embalagens, porém a frase de advertência aparecia parcialmente, deixando de informar que a dentição e a fala do bebê podem ser alteradas pelo uso da chupeta.

**TCC025 Avaliação da variação do PH em suspensões de amoxicilina 250mg/ml, de uso pediátrico por sete dias**

Brazil MPL\*, Josgrillberg EB, Jórias RP, Ferreira MCD, Long SM  
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.  
E-mail: mariapaulabrazil@outlook.com

As evidências científicas mostram que existe uma correlação entre a ingestão frequente de medicamentos pediátricos com a presença de lesões de cárie em crianças. O intuito dessa pesquisa foi determinar o valor de pH da amoxicilina, sob forma de suspensão, fabricada por diversos laboratórios farmacêuticos (genérico e de marca) por sete dias consecutivos. Foram avaliadas sete marcas comerciais de amoxicilina 250mg/5mL sob a forma de suspensão, que foram compradas aleatoriamente, sendo cinco genéricas e duas de marca. Para medição do pH foram utilizadas tiras medidoras de pH, com variações de cores para os valores de 0 a 14, com a aferição feita por sete dias consecutivos, no mesmo horário. A 1ª medição foi realizada assim que o pó foi adicionado à água filtrada e o frasco agitado para mistura do pó com o líquido. Com uma seringa, retirou-se 3 mL da suspensão, que foi inserida num tubo de vidro, para inserção da tira medidora de pH, com o cuidado de embê-la totalmente pela suspensão. Essa medição foi repetida por mais 6 dias. Em dois medicamentos genéricos e dois de marca, o pH inicial foi em torno de seis e esse valor se manteve pelos sete dias. Os outros três medicamentos genéricos tiveram pH inicial entre 4 e 5, que também se mantiveram pelos 7 dias.

Os resultados mostraram que três medicamentos tiveram valor de pH inicial abaixo do pH crítico (5,5) favorável ao início de desmineralização do esmalte.

**TCC026 Aceitação do uso do diamino fluoreto de prata em clínicas de odontopediatria de uma instituição de ensino superior pelos pais ou responsável**

Tavares MC\*, Leite ICG, Mattos CLB  
Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: maisactavares@gmail.com

O estudo avaliou a aceitação dos pais/responsável legal pelas crianças assistidas nas clínicas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora em relação ao uso do diamino fluoreto de prata (DFP). A amostra incluiu 84 sujeitos divididos em dois grupos (n=42), submetidos a um questionário/entrevista com uma pergunta acerca do uso do DFP nas crianças sob seus cuidados. O grupo I recebeu informação prévia sobre o procedimento e visualizou uma fotografia com uso do DFP; já o grupo II visualizou a mesma imagem sem informação prévia. A amostra foi separada pelo grau de instrução e perfil socioeconômico, e os dados coletados analisados por percentagem simples e testes de qui-quadrado e exato de Fischer (p<0,05). Receber informação prévia, ou não, sobre o tratamento com o DFP, não interferiu na aceitação da amostra, pois independentemente da informação, 53,1% não aceitaria o DFP. O grau de instrução não apresentou relevância quanto à aceitação do DFP. Sobre o perfil socioeconômico, a maioria da amostra com renda média domiciliar menor que um salário mínimo (76,5%) não aceitaria o procedimento por razões estéticas ou outro motivo.

Concluiu-se que o uso do DFP não foi aceito pela maioria da amostra, independentemente da informação recebida ou do grau de instrução, tendo havido influência negativa da renda média domiciliar menor que um salário mínimo na aceitação do DFP. Sugere-se uma abordagem mais criteriosa dos pais/responsável legal sobre o DFP, valorizando a qualidade de vida e a compreensão dos conceitos de saúde e estética.

**TCC027 Tratamento endodôntico em incisivo lateral decíduo obturado com cone de guta-percha: relato de caso**

Dias LF\*, Fernandes MLMF, Linhares BR, Lima BP, Marques FO, Souza ACRA, Oliveira VSF, Goursand D  
Odontopediatria - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.  
E-mail: liviadias96@hotmail.com

O tratamento endodôntico de dentes deciduos com comprometimento pulpar é de extrema importância. A manutenção de elementos dentários deciduos na arcada permite que os mesmos completem seu ciclo biológico e sirvam de guia para a erupção dos sucessores permanentes. Este trabalho relata e discute um caso clínico de incisivo lateral decíduo superior esquerdo, de criança de 7 anos de idade, gênero feminino, obturado endodônticamente com material não reabsorvível. Após a exodontia do dente 62, confirmou-se o cone de guta-percha como material restaurador no conduto radicular. A maioria das técnicas recomendadas para obturação dos canais radiculares de dentes deciduos, segundo a American Academy of Pediatric Dentistry propõem o uso da instrumentação, preparo mecânico-químico e preenchimento dos canais com material reabsorvível. Considerando-se ainda as características anatômicas e fisiológicas dos dentes deciduos, técnicas alternativas têm sido avaliadas. Essas técnicas preconizam a remoção do tecido necrosado da câmara pulpar, a localização e limpeza apenas da entrada dos canais radiculares e a inserção de pastas antibióticas na câmara pulpar, no intuito de permitir o tratamento endodôntico em crianças com dificuldade de controle do comportamento.

Contudo, as evidências científicas indicam um melhor prognóstico para os tratamentos endodônticos com a remoção da smear layer e preenchimento dos canais radiculares com materiais reabsorvíveis. Não se encontrou na literatura indicação de obturação dos canais de dentes deciduos com materiais não reabsorvíveis.

**TCC028 Cisto dentífero inflamatório: relato de caso clínico**

Silva-Júnior PF\*, Santiago ISJ, Freitas LM, Araújo NC, Souza ACRA, Cruz SCC, Oliveira VSF, Fernandes MLMF  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.  
E-mail: paulo.silva37@live.com

Relatou-se o tratamento cirúrgico de um cisto dentífero inflamatório em uma criança saudável do sexo feminino, oito anos de idade, no dente 75. Ao exame clínico observou-se aumento indolor do volume do rebordo alveolar na região dos molares deciduos inferiores do lado esquerdo. Radiograficamente observou-se imagem radiolúcida unilocular, circundada por halo radiopaco, envolvendo a coroa do germe dentário 35 e comunicando-se ao dente 75. Optou-se pela exodontia do 75 e a enucleação do cisto, em função do seu tamanho e da posição do germe do dente 35, preservando este germe dental permanente. O material excisado foi armazenado em solução de formol a 10% e encaminhado para exame histopatológico. O exame confirmou a hipótese diagnóstica de cisto dentífero inflamatório. Existem diagnósticos diferenciais relacionados ao cisto dentífero, como ceratocisto odontogênico, ameloblastoma unicístico, cisto radicular e granuloma central de células gigantes, o que confirma a importância do exame histopatológico afim de descartar a necessidade de tratamentos mais agressivos. Em crianças, sempre que possível, o tratamento de escolha deve ser conservador, como a marsupialização e a enucleação sem envolver o germe do dente permanente.

Em casos de lesões císticas, estabelecer um diagnóstico clínico e radiográfico precoce favorece um tratamento conservador preservando o germe permanente sucessor, além de prevenir a evolução do cisto dentífero para lesões mais agressivas como carcinoma de células escamosas, carcinoma mucoepidermóide e ameloblastoma.

**TCC029 Material restaurador utilizado nas unidades básicas de saúde no município de Carmo Do Paranaíba - MG**

Silva KT\*, Veloso CL, Borges SX, Oliveira ALA, Silva CF, Santos Filho PCF, Martins VM  
Faculdade Patos de Minas - FACULDADE PATOS DE MINAS.  
E-mail: keniatomaz.silva@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é avaliar quantitativamente o tipo de material restaurador utilizado por cirurgiões dentistas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Carmo do Paranaíba - MG. O estudo foi submetido a avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas - FPM e aprovado sob o CAAE: 66653817.7.0000.8078 e parecer n° 2.037.113. As Unidades Básicas de Saúde (UBS)(n=5) foram selecionadas e através de uma planilha de dados, os prontuários (n=10) dos anos de 2014, 2015 e 2016 foram analisados, registrando a quantidade de dentes restaurados em 3 níveis: Resina Composta (RC), Amálgama (AMG), Cimento de Ionômero de Vidro (CIV); o tipo de dentição em 2 níveis: Decídua e Permanente; e quanto a seleção do material referente a posição do dente na arcada em 2 níveis: Dentes Anteriores e Dentes Posteriores. Dos 150 prontuários avaliados, houve uma diminuição de dentes restaurados de 2014 a 2016. Dos 919(100%) dentes restaurados, 45% receberam restaurações com AMG, 38% com RC e 17% com CIV. 74% dos dentes restaurados correspondiam a dentição permanente e 26% a dentição decídua. 78% foram dentes localizados na região posterior e 22% localizados na região anterior.

Podemos observar que o uso do amálgama ainda é frequente nas UBS desta cidade, a quantidade de dentes na região posterior e o tipo de dentição podem estar relacionadas com o tipo do material utilizado, devendo o cirurgião dentista manter-se preparado para as atualidades do mercado mas ter o conhecimento sobre todo tipo de material restaurador.

**TCC030 Influência do meio de armazenagem na união adesiva de um cimento resinoso sobre o esmalte bovino clareado**

Monteiro SC\*, Lima DL, Ribeiro MES, Pedrinha VF, Klautau EB, Alves BP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: sammla\_567@hotmail.com

Restaurações indiretas estão sendo amplamente utilizadas após o clareamento dental, porém, pouco se sabe sobre a influência do armazenamento sobre a adesão. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos meios de armazenamento sobre a força de união de um agente cimentante resinoso fotopolimerizável sobre esmalte bovino com ou sem clareamento, para melhor condução de estudos in vitro. 60 dentes foram divididos em 6 grupos (n=10): G1, G2 e G3 (controles), sem clareamento, armazenados respectivamente em água destilada, saliva artificial sem flúor e com flúor, G4, G5 e G6, receberam clareamento com peróxido de hidrogênio 38%, armazenados respectivamente em água destilada, saliva artificial sem flúor e com flúor. Após 10 dias foi aplicado o cimento resinoso. Todas as amostras sofreram ensaio de microcisalhamento (0,5mm/min) avaliando a força de fratura máxima e análise do tipo de fratura em microscopia. O teste de Lilliefors apontou normalidade entre os grupos, porém apresentaram diferença de variância, sendo então comparados pelo teste de Kruskal-Wallis, sem diferença significativa entre os grupos. O tipo de falha predominante foi a mista. A média das forças máximas (MPa) foram: G1 3.79±1.37; G2 5.22±2.24; G3 3.87±0.95; G4 4.45±1.57; G5 5.45±3.45; G6 5.13±1.94.

A literatura mostra que saliva com e sem flúor influenciam positivamente na remineralização dos dentes, entretanto, essa pesquisa constatou que a adesão ao esmalte não foi influenciada pelo meio de armazenamento em até 10 dias após clareamento.



**TCC031 Metalografia em ligas de Co-Cr submetidas à soldagem tig**

Lopes LS\*, Klautau EB, Alves BP, Maia RFS, Silva CAL, Lima HS, Monteiro SC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
E-mail: leticiaslope@gmail.com

A proposta deste trabalho foi avaliar estrutura cristalina e composição química de barras em Co-Cr de 2 e 3 mm submetidas a soldagem TIG sob 2 diferentes protocolos após ruptura no ensaio de resistência à flexão. Foram preparadas 100 amostras de Co-Cr (Fit-Flex; Talmx) para soldagem TIG, divididas em 10 grupos cada (n=10) de acordo com o diâmetro (2 e 3mm), distância de soldagem (0 ou 0,06 cm) e protocolo (3x2 ou 3x3 tempo/potência) e dois controles fundidos em monobloco, sem solda. Após a fratura por flexão, as amostras sofreram um corte transversal na região de solda e um longitudinal abrangendo a região de solda e liga; em seguida lixadas com lixas d'água na metodologia da rotação de 90°, polidas em poliriz sob refrigeração, com abrasivo alumina 0,5µm em baixa rotação; finando o preparo com reagente químico (5 ml de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> (30%) + 100 ml HCL modificado). A microestrutura foi analisada por Microscopia Óptica (MO), Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e a composição química por espectroscopia de energia dispersiva (EDS). As análises da microestrutura revelaram estruturas dendríticas característica da liga Co-Cr-Mo com variação de tamanho de braços dendríticos, a diluição da liga de solda na liga base, estruturas mais refinadas no poço de solda e composição química qualitativa e semiquantitativa obtidas pelo EDS.

Com base nos resultados obtidos, a técnica de soldagem TIG é inócua a liga pesquisada, assim como não teve influência entre os protocolos usados, demonstrando falhas apenas no escoamento do material pela distância de soldagem e não em suas estruturas cristalinas.

**TCC032 Efeito da clorexidina a 2% na resistência ao microcissalhamento entre cimento de ionômero de vidro e dentina**

Nogueira IO\*, Rodrigues SSFG, Salvia LA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: iara.olino@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da solução de digluconato de clorexidina (CHX) a 2% na resistência ao microcissalhamento (RM) entre o cimento de ionômero de vidro (CIV) e a dentina, após 24h e 30 dias de armazenagem. Vinte terceiros molares humanos hígidos foram incluídos em cilindros de PVC com resina acrílica ativada quimicamente. Após a obtenção de dentina média plana, as amostras foram divididas em 4 grupos (n=5): grupo 1 - controle 24h: sem desinfecção; grupo 2 - experimental 24h: desinfecção com CHX após o condicionamento com ácido poliacrílico; grupo 3 - controle 30 dias: semelhante ao grupo 1; grupo 4 - experimental 30 dias: semelhante ao grupo 2. Sobre as superfícies foram confeccionados quatro cilindros em CIV com 5 mm de altura e 1,2 mm de diâmetro, por meio de uma matriz de tygon e foram armazenados em umidade relativa, à temperatura de 37°C, por 24h e/ou 30 dias. Após, foram submetidos ao teste de microcissalhamento em uma máquina de ensaios universais (DL 2000 - EMIC) com velocidade de 1mm/min até a fratura. Os valores foram submetidos aos testes de Kolmogorov-Smirnov e teste-t ( $\alpha=0,05$ ). As fraturas foram observadas em lupa estereoscópica com aumento de 20 vezes e classificadas em adesiva, coesiva em dentina, coesiva em CIV e mista. Os resultados, em megapascal (MPa), foram 2,66 ( $\pm 0,45$ ); 2,54 ( $\pm 0,82$ ); 2,41 ( $\pm 0,72$ ) e 2,41 ( $\pm 0,34$ ), respectivamente, para os grupos 1, 2, 3 e 4. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos. As fraturas foram predominantemente mistas e coesiva no CIV.

Concluiu-se que o tempo e a aplicação de CHX em restaurações com CIV não influenciaram na RM.

**TCC033 Reparo ósseo em defeitos críticos preenchidos com nanofibras de PBAT incorporadas com nanotubos de carbono e nanohidroxiapatita**

Pereira VF\*, Silva E, Vasconcellos LMR, Marciano FR, Vasconcellos LGO, Rodrigues BVM, Lobo AO  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: vanessafpereira@hotmail.com

A regeneração de tecido ósseo ainda é um desafio às clínicas médica e odontológica e o uso de scaffolds de nanofibras poliméricas que permitem a diferenciação celular e formação de tecidos são pesquisados. Neste estudo os objetivos foram caracterizar os scaffolds de poli (butileno adipato-co-tereftalato) (PBAT), incorporados ou não com nanotubos de carbono (CNT) e nanohidroxiapatita (nHAP); e avaliar a influência destes no reparo ósseo de defeitos críticos. Inicialmente as nanofibras foram caracterizadas em microscopia eletrônica de varredura e pela molhabilidade. Posteriormente os scaffolds foram inseridos em defeitos de 3cm de diâmetro nas tíbias de ratos, que foram divididos baseado no preenchimento do defeito na tíbia esquerda: a) grupo PBAT; b) grupo PBAT/CNTs, c) grupo PBAT/CNTs+5%nHAP. Os defeitos nas tíbias direitas foram preenchidos com coágulo. Cada grupo foi subdividido com a eutanásia de 2 e 6 semanas (n=7). O reparo ósseo foi avaliado por microtomografia, nos parâmetros volume ósseo (BV), proporção entre volume ósseo e volume total (BV/TV) e separação das trabéculas ósseas (Tb.Sp). A caracterização mostrou fibras adequadas e satisfatório ângulo de contato. Os resultados *in vivo* mostraram que os scaffolds de PBAT/CNT e PBAT/CNT+5%nHAP são mais efetivos para formação óssea devido aos valores estatisticamente maiores de BV/TV e Tb.Sp que o controle ( $p<0,0001$ ), enquanto BV não mostrou diferença.

Concluiu-se que os scaffolds confeccionados com nanopartículas influenciam positivamente a neoformação óssea, promovendo a regeneração óssea guiada.

**TCC034 Avaliação da resistência de união de sistema adesivo universal á dentina clareada pré-tratada com catequina**

Marques MF\*, Matos YR, Passos VF, Santiago SL, Neri JR  
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
E-mail: malena\_marques@hotmail.com

O presente estudo tem por objetivo avaliar o efeito do flavonóide epigallocatequina-3-galato (EGCG) na resistência de união de sistema adesivo universal a dentina clareada. Foram utilizados 36 terceiros molares humanos, sendo divididos em 6 grupos (n=6), de acordo com o tratamento utilizado: G1 (controle): sem clareamento; G2: clareamento com peróxido de hidrogênio 35%; G3: clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% + armazenamento por 7 dias; G4: clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% + EGCG 0,02%; G5: clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% + EGCG 0,1%; G6: clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% + EGCG 0,5%. Após os procedimentos, as coroas foram seccionadas, a fim de se obter fragmentos de dentes em forma de palitos que foram testados imediatamente em uma máquina de ensaios universais acionada a uma velocidade de 1mm/minuto até a falha. Para a análise dos dados de resistência de união imediatos foi usado o teste de Análise de Variância (ANOVA) e para as comparações post-roc foi utilizado o teste de Student-Newman-Keuls. O nível de significância foi de  $p<0,05$ .

Não houve diferença estatística na resistência de união entre os grupos G1, G3, G4, G5 e G6 ( $p>0,05$ ). O grupo G2 (clareamento+ restauração imediata) apresentou valores de resistência de união inferiores aos demais grupos ( $p<0,05$ ). O EGCG mostrou-se eficiente em aumentar a resistência de união de sistema adesivo universal à dentina clareada, independente da concentração.

**TCC035 Resistência de união de cimentos resinosos à superfície de pilares de zircônia dentais e implantossuportadas**

Moreira L\*, Borges GA, Veríssimo C, Borges LH, Valentino TA, Calabrez-Filho S  
Odontologia Restauradora/dentística - UNIVERSIDADE DE UBERABA.  
E-mail: lorrynemoreira17@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência ao cisalhamento do agente de união à zircônia utilizando cimentos resinosos. Vinte discos de zircônia divididos em 3 grupos foram regularizados com lixas de carbo de silício e submetidos ao jateamento com partículas de Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>50µm e pressão de 4 bar, G1- Zircônia/Monobond-S/Optibond/Variolink II; G2- Zircônia/Monobond-S/Variolink II; G3- Zircônia/Monobond-S/Permanganato de potássio (KMnO<sub>4</sub>)/água oxigenada (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) 48vv/Variolink II; G4- Zircônia/Monobond-S/Optibond/KMnO<sub>4</sub>/H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 48vv/Variolink II. O cimento foi manipulado e inserido nos orifícios de uma matriz de silicone posicionada sobre o disco de zircônia e aguardado o tempo de polimerização por 60s. Depois de armazenados por 24hs em umidade relativa de 100% foi realizada a termociclagem em seguida realizado o teste de microcissalhamento em uma máquina universal (EMIC DL3000) a uma velocidade de 0.5mm/min, posteriormente realizado a análise do padrão de fratura com uma lupa com 40X e leitura em MEV. Inicialmente as amostras foram submetidas aos testes de normalidade (Shapiro-Wilk) e homogeneidade (Bartlett). Para força máxima e tensão de ruptura a distribuição foi normal e homogênea. Aplicou-se o teste ANOVA e post hoc de Tukey com alfa de 5%, onde verificou que a aplicação da força máxima de ruptura ocorreu diferenças estatísticas entre os grupos apresentados e insignificância quando aplicado a tensão máxima de ruptura. O tratamento de superfície realizado associado ao jateamento com óxido ocorreram melhores resultados de resistência de união.

**TCC036 Efeito da saturação dentinária com DMSO seguido da aplicação do HEMA sobre a viabilidade e metabolismo células odontoblastóides**

Talarica BM\*, Alonso JRL, Basso FG, Anovazzi G, Scheffel DLS, De-Souza-costa CA, Hebling J  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: brematsuoka@gmail.com

A utilização de um solvente que favorece a infiltração de monômeros na dentina desmineralizada pode resultar na formação de uma camada híbrida mais resistente à degradação, porém, ao mesmo tempo, intensificar os efeitos tóxicos desses monômeros. Assim, esse estudo avaliou o efeito da saturação da dentina desmineralizada com dimetil sulfoxido (DMSO), seguida da aplicação de HEMA, em células odontoblastóides. Discos de dentina foram posicionados em câmaras artificiais, inseridas em placas de cultura contendo DMEM. A superfície oclusal foi condicionada com ácido fosfórico, seguido da saturação da dentina desmineralizada com: água (controle), DMSO 50%, HEMA 10mM ou DMSO+HEMA (n=10). Após 24h, o meio condicionado foi aplicado sobre células MDPC-23 por 24h, seguido da avaliação da viabilidade celular (MTT). Após 7 e 14 dias, também foram avaliadas a síntese de proteína total (PT) e de colágeno, a atividade de fosfatase alcalina (ALP), a deposição de nódulos mineralizados (NM) e a síntese de metaloproteinase-2 (MMP-2). Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ( $p<0,05$ ). DMSO 50% não alterou o metabolismo celular. Entretanto, o HEMA foi tóxico às células afetando a produção de PT, síntese de colágeno e deposição de NM. Esses efeitos não foram agravados pela saturação previa da dentina com DMSO. O mesmo foi observado para ALP, exceto para o grupo DMSO em 14 dias.

Os tratamentos não exerceram efeito sobre a síntese de MMP-2. DMSO 50% não foi tóxico às células MDPC-23 e a saturação da matriz de colágeno com esse solvente não influenciou a citotoxicidade do HEMA.

Apoio: CNPq - 127577/2015-7

**TCC037 Tratamento de superfície de blocos cerâmicos a base de dissilicato de lítio com diferentes tempos e concentrações de ácido fluorídrico**

Biz DMR\*, Taguchi CMC, Carvalho RD, Gondo R  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: djamily.biz17@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do ácido fluorídrico (AF) com diferentes concentrações e tempos de aplicação, na resistência de união e caracterização de superfície de blocos cerâmicos de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD). Dezesesseis espécimes (fatias) foram divididos em 4 grupos (n=4), de acordo com o protocolo de aplicação: A - AF 5% por 20s; grupo B - AF 5% por 60s; grupo C - AF 10% por 20s; grupo D - AF 10% por 60s. Os espécimes foram silanizados e receberam aplicação de uma camada de adesivo. Para o ensaio de microcislamento, seis cilindros de cimento resinoso fotopolimerizável foram confeccionados sobre a superfície de cada amostra cerâmica e levados a uma máquina de ensaio universal. Os resultados de resistência de união foram analisados pelos testes Anova Two Way e post hoc de Sidak ( $p \leq 0,05$ ). A caracterização dos padrões de condicionamento foram conduzidas em MEV. Para as concentrações 5% e 10%, não houve diferença estatística significativa na resistência de união para os diferentes tempos de condicionamento ( $p=0,504$  e  $p=0,77$ ). Já para os diferentes tempos de tratamento, houve diferença estatística quando o condicionamento foi realizado com AF 10% por 60 s ( $p < 0,001$ ), obtendo uma maior resistência de união. As imagens em MEV evidenciaram o aumento do grau de dissolução da matriz vítrea e exposição dos cristais de dissilicato de lítio, sendo mais evidente no grupo D.

Diante das limitações do estudo, o condicionamento da superfície de dissilicato de lítio com ácido fluorídrico na concentração de 5% por 20 segundos é o mais recomendado.

**TCC038 Efeito da fumaça do cigarro na pigmentação de resinas compostas com diferentes cargas inorgânicas e marcas comerciais**

Santos S\*, Barbosa GF  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: binna.santos@hotmail.com

O alcatrão e outros contaminantes do cigarro são responsáveis pelo manchamento de restaurações e dentes. Este estudo in vitro avaliou a alteração de cor causada pela fumaça do cigarro em resinas microhíbridas e nanoparticuladas de três marcas comerciais (Charisma, 3M ESPE, Opallis). Amostras de resina composta (A2) microhíbrida (n 40) e nanoparticulada (n 40) foram confeccionadas para cada marca comercial (n total 240) e divididas em subgrupos: Controle sem exposição, C5 5 cigarros - 25 min/exposição, C10 10 cigarros - 50 min/exposição e C20 20 cigarros - 100 min/exposição. Posteriormente, foram fotografadas e a alteração de cor mensurada através de análise computadorizada de imagens. Valores de  $L^*a^*b^*$  foram obtidos e a alteração de cor foi calculada. A normalidade dos dados foi verificada através do teste Kolmogorov-Smirnov e a alteração de cor com relação à marca comercial e à quantidade de cigarros foi analisada com diferenciação entre os grupos pelo teste Tukey ( $p \leq 0,05$ ). O teste T-student ( $p \leq 0,05$ ) foi usado para a diferenciação das cargas inorgânicas. A alteração de cor foi significativa entre 5 e 10 cigarros ( $p=0,01$ ), entre 5 e 20 cigarros ( $p=0,00$ ), e não significativa entre 10 e 20 cigarros ( $p=0,585$ ). A marca Charisma apresentou alteração de cor significativa em relação à Opallis ( $p=0,08$ ) e à 3M ( $p=0,00$ ). As resinas microhíbridas apresentaram alteração de cor significativa ( $p=0,002$ ).

Assim sendo, 5 a 10 cigarros causam alterações de cor significativas e resinas nanoparticuladas, 3M ESPE e Opallis, apresentam menor variação de cor pela fumaça do cigarro.

**TCC039 Resistência adesiva de adesivos universais e cimentos resinosos simplificados em superfície de dissilicato de lítio**

Mendes PLG\*, Souza EL, Peixoto RTRC, Lanza LD, Lanz MDS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: priscilalgmendes@gmail.com

Avaliar o efeito de agentes químicos como pré-tratamento de superfície de cerâmica de dissilicato de lítio, por meio de teste de resistência adesiva por cisalhamento. 35 blocos de cerâmica foram incluídos em resina acrílica, polidos e lavados em ultra-som por 10 minutos. Os espécimes foram divididos em 2 grupos de acordo com o tipo de cimento resinoso utilizado: MaxCem (MC) ou RelyX Ultimate (RU). As superfícies de todos os espécimes foram condicionadas com Ácido Hidro-Fluorídrico 4% por 20s. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em sub-grupos (n = 7) de acordo com o cimento e o tratamento químico da superfície: (1) Nenhum Tratamento ou (2) Silano tradicional, para o cimento MC; (3) Adesivo universal, (4) Silano tradicional, ou (5) Associação do silano tradicional e adesivo universal, para o cimento RU. Os espécimes foram montados em um dispositivo padrão para teste de cisalhamento (UltradentBonding Assembly) e dois cilindros do cimento resinoso foram cimentados e foto-polimerizados por 20s. As amostras foram testadas após 24 horas de armazenamento em água destilada à 37°C. Os dados foram analisados por t-test para o cimento MC, e 1-Way Anova e Tukey t-test para o cimento RU. Os resultados mostraram que a resistência adesiva ao cisalhamento ( $\mu$ -SBS) foi influenciada pela aplicação ou não de silano ( $p < 0,001$ ). O grupo silano tradicional apresentou maior  $\mu$ -SBS, independentemente do tipo de cimento.

Adequada resistência adesiva pode ser obtida quando silanos tradicionais são aplicados na superfície de cerâmica de dissilicato de lítio.

**TCC040 Efeito de Enxagutórios Bucais Clareadores Pré- Escovação no Desgaste Abrasivo do Esmalte Dental**

Bonicio GC\*, Crastechini E, Torres CRG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: gabrielebonicio@gmail.com

O intuito foi avaliar o efeito dos enxagutórios clareadores no desgaste do esmalte dental quando utilizados pré-escovação. Oitenta espécimes de esmalte bovino foram preparados. A microdureza Knoop e os perfis iniciais das superfícies foram obtidos. Os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=20): Grupo PW: Plax Whitening-Peróxido de Hidrogênio( $H_2O_2$ ) a 1,5%; Grupo LW: Listerine Whitening pré-escovação- $H_2O_2$  a 2%; Grupo U: Ultradex-Dióxido de cloro estabilizado; Grupo C: Controle-Saliva artificial. Os espécimes foram imersos nos enxagutórios por 1 min seguido de 10 golpes de escovação, utilizando uma mistura de creme dental Colgate Total 12 e saliva artificial (3:1), e depois imersos por 30 min em saliva. Foram realizados 540 ciclos simulando 6 meses de uso. A seguir a microdureza e o perfil foram reavaliados mensurando-se o desgaste, e então foram imersos em saliva artificial por mais 30 dias. Os dados foram analisados seguindo os testes ANOVA e Tukey (5%). Diferenças estatisticamente significantes foram observadas para a microdureza ( $p = 0,000045$ ) e desgaste ( $p = 0,00001$ ). Os resultados do teste Tukey foram: Microdureza: U (320,08 $\pm$ 13,86)a, PW (323,58 $\pm$ 32,75)a, LW (331,66 $\pm$ 24,74)a, C (354,24 $\pm$ 16,40)b. Desgaste( $\mu$ m): PW (10,03 $\pm$ 0,94)a, LW (9,92 $\pm$ 0,81)a, U (8,88 $\pm$ 1,02)b, C (6,56 $\pm$ 0,91)c. Após a imersão em saliva por 30 dias não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos para microdureza.

Conclui-se que o uso dos enxagutórios reduziu a microdureza do esmalte e aumentou seu desgaste em relação ao grupo controle, porém o grupo U mostrou menor desgaste que os demais.

**TCC041 Restauração com resina Bulk fill em dente tratado endodonticamente - relato de caso**

Melo AP\*, Silva KT, Martins VM, Silva CF, Menezes MS, Santos Filho PCF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: anahim1606@gmail.com

Resinas bulk-fill apresentam boas propriedades quanto viscosidade e contração de polimerização comparadas as resinas convencionais, diminuindo assim o tempo clínico. Paciente E.R.S, sexo feminino, 27 anos de idade, compareceu ao Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia-UFU relatando dor e possível fratura no dente 15, ao exame clínico foi confirmada a necessidade do tratamento endodôntico. Após o tratamento finalizado, a restauração definitiva com resina bulk-fill flow foi indicada devido a profundidade do preparo. Foi realizado condicionamento seletivo de esmalte com ácido fosfórico 37% e adesivo autocondicionante (AMBAR UNIVERSAL -FGM). A profundidade da cavidade foi mensurada com sonda milimetrada, onde a resina bulk-fill flow (Opus Bulk Fill Flow - FGM) preencheu 4mm, conforme recomendado pelo fabricante. A última camada foi confeccionada com resina composta convencional (Llis - FGM, B2E).

As resinas compostas do tipo bulk fill flow facilitam a técnica do operador, diminuindo as etapas de trabalho, apresentando bons resultados quanto à polimerização em cavidades profundas com incrementos únicos.

**TCC042 Avaliação por espectroscopia Raman da influência da clorexidina na interface de união dos pinos de fibra de vidro à dentina radicular**

Albergaria LS\*, Ferrarez LL, Santos JD, Oliveira LFC, Cilli R, Oliveira M  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: lais.albergaria@hotmail.com

Este estudo avaliou através da espectroscopia Raman a interface dentina-cimento após a cimentação de pinos de fibra de vidro utilizando digluconato de clorexidina a 2% para limpeza cavitária. Vinte dentes humanos unirradiculares foram tratados endodonticamente e seccionados na junção cimento-esmalte, sendo aleatoriamente divididos em 2 grupos (n=10), de acordo com o protocolo utilizado na cimentação de pinos de fibra de vidro: G1-sistema adesivo de presa química (Adper Scotchbond Multiuso Plus-3M ESPE) e cimento resinoso dual (RelyX ARC-3M ESPE); G2: mesmo protocolo que G1, porém com aplicação de clorexidina 2% por 60 segundos após condicionamento ácido. Fatias de 2mm de espessura foram obtidas pelo seccionamento transversal das raízes, em seus terços cervical, médio e apical. As interfaces dentina-cimento das fatias foram avaliadas por um espectroscópio Raman (Espectrômetro Raman Senterra - Bruker) com o detector 785 nm, objetiva de 50x, potência de 50 mW, 10 coadições de 10 segundos. Dentre as amostras analisadas, a banda correspondente ao fosfato (960  $cm^{-1}$ ) apresentou uma maior incidência no G1 em relação ao G2; e menor intensidade das bandas do grupamento mineral com bandas de fosfato foram observadas no terço apical.

Observou-se que com a utilização do digluconato de clorexidina a 2% como agente de limpeza intraradicular houve menor incidência de bandas correspondentes à constituintes minerais, provavelmente devido à uma interação da clorexidina com grupamentos fosfato.

Apoio: BIC/UFJF

**TCC043 Dentifricio contendo silicato de cálcio e fosfato de sódio na prevenção da erosão causada por ácido cítrico em esmalte dentário**

Leal IC\*, Costa WKF, Passos VF  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
E-mail: isabelly\_leal@hotmail.com

O objetivo do estudo foi investigar a eficácia de dentifricios contendo silicato de cálcio e fosfato de sódio na prevenção do processo erosivo de origem extrínseca no esmalte dentário, através de um estudo *in vitro*, randomizado e cego. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética com parecer nº1267386. Consistiu em um experimento cíclico, repetido 3 vezes ao dia por 5 dias, incluindo desafio erosivo com ácido cítrico (pH 3,75 - 30 segundos), tratamento com dentifricio (Grupos - G1: sem flúor; G2: SnF<sub>2</sub>; G3: F + silicato de cálcio e fosfato de sódio; G4: F + silicato de cálcio e fosfato de sódio + sêrum protetor) por 1 minuto e remineralização com saliva artificial por 1 hora. Foram realizadas análises de mensuração do desgaste (D) e de porcentagem de perda de dureza superficial (%PD). Os dados obtidos revelaram que o D diferiu entre os grupos ( $p < 0,001$ ), o G1 ( $1,07 \pm 0,45 \mu\text{m}$ ) apresentou o maior desgaste, os G2 ( $0,38 \pm 0,30 \mu\text{m}$ ) e G3 ( $0,35 \pm 0,12 \mu\text{m}$ ) apresentaram um D consideravelmente reduzido e sem diferença significativa entre si, já o G4 ( $0,69 \pm 0,56 \mu\text{m}$ ), apesar de ter apresentado desgaste menor que o G1, este foi maior que os outros grupos. Em relação à %PD, também houve diferença entre os grupos ( $p = 0,023$ ), nos quais o G1 obteve a maior perda ( $48,77 \pm 5,31\%$ ), a menor perda foi observada para o G2 ( $41,25 \pm 5,79\%$ ), os G3 ( $47,59 \pm 6,68\%$ ) e G4 ( $44,58 \pm 6,94\%$ ) foram similares entre si, e ao G1 e G2. Portanto, o uso de dentifricios contendo silicato de cálcio e fosfato de sódio foi capaz de diminuir o desgaste dentário causado pelo ácido cítrico, mas não superaram os efeitos do dentifricio com fluoreto estanhoso.

**TCC044 Utilização de dentifricio dessensibilizante na redução da sensibilidade causada por clareamento dental em consultório**

Fornari CBC\*, Pierote JJA, Pires JM, Barbosa IF, Barreto SC, Prieto LT, Fontanetti GM, Paulillo LAMS  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: cami.beatriz@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente o uso de dentifricio dessensibilizante, aplicado através de moldeira plástica, na redução da dor e variação de cor causadas pela técnica de clareamento dental em consultório - estudo clínico duplo cego controlado. Para o estudo 24 voluntários foram submetidos ao clareamento dental em consultório em três sessões clínicas. Na noite referente a cada sessão de clareamento, os voluntários utilizaram uma moldeira plástica por 4 horas contendo um dos dentifricios relativos aos grupos experimentais: Sucralose (S); Fosfato de sódio (FS) e Silicato de cálcio (SC) (Regenerate - Tecnologia NR-5). A dor foi avaliada antes e após cada uma das três sessões de clareamento (S1; S2; S3; S4; S5; S6) através de escala numérica analógica com escores de 0 a 10 para se avaliar a ação de cada dentifricio usado na moldeira. Para se avaliar a variação de cor ( $\Delta E$ ) utilizou-se o espectrofotômetro (Easyshade). Os grupos FS e SC apresentaram redução da sensibilidade em relação aos demais grupos ( $p < 0,05$ ). Houve redução da dor após o uso da moldeira com dentifricio (S2; S4; S6) e não houve diferença estatística para  $\Delta E$  entre os grupos experimentais após o tratamento clareador ( $p = 0,71$ ).

Conclui-se que a utilização de dentifricio dessensibilizante com FS e SC (Tecnologia NR-5) em moldeira plástica foi eficiente para a redução da dor causada por clareamento dental em consultório e o uso de dentifricio dessensibilizante não diminuiu a eficiência do tratamento clareador.

Apoio: CNPq

**TCC046 Efeito preventivo de dentifricio contendo silicato de cálcio e fosfato de sódio em esmalte dentário submetido à erosão de origem intrínseca**

Costa WKF\*, Leal IC, Passos VF  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
E-mail: wlhadya.freitas@hotmail.com

O presente estudo avaliou a eficiência de um dentifricio contendo flúor, silicato de cálcio e fosfato de sódio na prevenção da erosão em esmalte dentário causada por ácidos de origem intrínseca em comparação ao dentifricio contendo fluoreto estanhoso através de microdureza de superfície e perfilometria mecânica. O trabalho foi aprovado eticamente pelo parecer nº 1.267.386. Dessa forma, foram confeccionados 36 blocos de esmalte humano, aleatorizados em 3 grupos (n=12), conforme o dentifricio utilizado. Metade do espécime foi protegida delimitando a área controle. Durante 5 dias, as amostras foram imersas em ácido hidroclorídrico (pH = 2,0) por 30 segundos e tratados com as soluções de dentifricios de fluoreto estanhoso (grupo 1), silicato de cálcio + flúor + fosfato de sódio (grupo 2) e silicato de cálcio + flúor + fosfato de sódio + sêrum potencializador (grupo 3) durante 1 minuto. Após passar pelo tratamento com os dentifricios, os blocos ficaram 1 hora em solução remineralizadora. Esse ciclo foi repetido três vezes por dia. Posteriormente, os espécimes foram analisados por teste de dureza e perfilometria. O desgaste ( $\mu\text{m}$ ) foi similar em todos os grupos ( $p = 0,962$ ), porém para a % de perda de dureza os dentifricios de silicato de cálcio com ou sem sêrum potencializador obtiveram resultados inferiores ao dentifricio de fluoreto estanhoso ( $p \leq 0,001$ ).

Com isso foi possível concluir que o dentifricio contendo flúor, silicato de cálcio e fosfato de sódio não superou os efeitos preventivos proporcionados pelo fluoreto estanhoso.

**TCC047 Confeção de protetor bucal: relato de caso**

Araújo DA\*, Veloso CL, Silva FN, Dantas AG, Silva CF, Santos Filho PCF, Martins VM  
FACULDADE PATOS DE MINAS.  
E-mail: diogoalves\_15@yahoo.com.br

Protetores bucais são equipamentos de segurança que visam a prevenção de traumas como concussão, laceração, luxação e perdas dentárias em esportes de contato ou de forma acidental. Os protetores bucais confeccionados pelos dentistas proporcionam melhor comodidade e segurança em treinos, jogos e lutas. Paciente, F. N. S., 22 anos, procurou a Policlínica da Faculdade Patos de Minas - FPM pois demonstrava interesse em lutas corporais e queria proteger os dentes. O protetor bucal personalizado foi indicado. Foi realizada a moldagem e confeção do modelo de gesso. Foi realizado um furo no palato do modelo para melhor sucção do vácuo na plastificadora. Uma placa de EVA (etileno vinil acetato), com 3mm, foi posicionada sobre o modelo de gesso e aquecida até atingir uma deformação considerada ideal. A segunda placa de EVA, também com 3mm foi adicionada e plastificada sobre a primeira. Ao final da plastificação do modelo, a espessura do protetor atingiu 4mm. Foi realizado corte e acabamento das bordas do protetor para evitar desconforto do paciente ao usá-lo, facilitando a respiração, fala e deglutição.

Ainda há muitas dúvidas sobre a técnica de confeção dos protetores bucais individualizados, porém o objeto em questão é fundamental para esportistas, pois reduzem em até 80% a chance de trauma dentoalveolar. A intervenção do cirurgião dentista apresenta melhores resultados quanto a confeção dos protetores bucais.

**TCC048 Reabilitação com Laminados Cerâmicos minimamente invasivos - Relato de Caso**

Venâncio BO\*, Carvalho ELA, Martins VM, Menezes MS, Santos Filho PCF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: brunaoliveiravenancio@gmail.com

Reabilitações com laminados cerâmicos com preparos minimamente invasivos, apresenta-se com uma excelente solução com o objetivo de devolver a estética e função ao paciente, tendo em vista o elevado nível de exigência e de expectativa dos pacientes, frente a influência pelo padrão de beleza. Portanto, esse relato de caso tem como objetivo descrever a sequência clínica de uma reabilitação estética dos dentes 15,14,13,12,11,21,22,23,24 e 25 com laminados de cerâmica reforçadas por dissilicato de lítio, partindo de um planejamento virtual e reverso, finalizando com a cimentação e ajustes finais dos laminados cerâmicos, proporcionando a reprodução das características naturais dos dentes. A partir dos planejamentos executados, paciente foi submetido a uma gengivectomia e gengivoplastia, nos dentes superiores, após a cicatrização foi realizado um mock-up a partir de um encerramento previamente realizado. Em sequência foram realizados os preparos minimamente invasivos e moldagem de trabalho, com as peças confeccionadas em cerâmica reforçada por dissilicato de lítio, foram feitas a provas necessárias e cimentação das mesmas obtendo um excelente resultado estético inicial.

Feito os ajustes estéticos e funcionais verificou-se que a correta técnica utilizada para os laminados cerâmicos, atingiu um alto índice de sucesso clínico e satisfação estética dos pacientes.

**TCC049 Avaliação Clínica dos Autocuidados em Pacientes com Bruxismo em Vigília**

Lima CM\*, Dias IM, Guimarães JP, Bastos TLC, Leite FPP, Kimpara ET  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: camila\_moreira21@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia dos autocuidados para redução da dor e do hábito parafuncional de bruxismo em vigília, antes de se iniciar o tratamento com a placa estabilizadora. Foram selecionados 60 pacientes, que foram divididos aleatoriamente em 2 grupos: 30 pertencentes ao grupo que recebeu o guia de orientação de autocuidados (G1) e 30 pertencentes ao grupo controle (G2) que foram apenas orientados a aguardar pelo início do tratamento com a placa estabilizadora. Os pacientes pertencentes ao G1, receberam um guia de autocuidados para aplicação imediata antes de qualquer intervenção para o tratamento do bruxismo em vigília, eles seguiram as instruções por um período de 1 mês. Com o objetivo de se visualizar a evolução sintomatológica dos indivíduos da amostra de cada um dos grupos (G1 e G2), a avaliação dos sintomas físicos se deu em 2 momentos (M1 e M2). O G1 foi avaliado nos dois momentos (M1 e M2) onde foi testada a eficácia do guia de autocuidados, através do relato de sensação álgica pelo paciente antes e após o uso deste guia. O grupo controle (G2) também foi avaliado nos dois momentos (M1 e M2), com o objetivo de se obter um parâmetro de avaliação da manutenção da dor nos pacientes não submetidos a um tratamento. A diferença entre a dor pré e pós os autocuidados foi estatisticamente significativa. O grupo que recebeu os autocuidados foi estatisticamente significativo em relação ao Teste de Wilcoxon, ao contrário do grupo que não recebeu os autocuidados.

Resultados obtidos no presente estudo pode-se verificar que a conscientização do paciente, foi eficaz para reduzir o nível de dor de pacientes portadores de bruxismo em vigília.

**TCC050 Avaliação da higiene dos dentes pilares e próteses parciais removíveis confeccionadas na UnoChapeco**

Gugel M\*, Menegatti S, Lunedo TAL, Dias S, Vieira BS, Rodrigues-Junior SA  
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.  
E-mail: mauriciogugel12@gmail.com

Prótese Parcial Removível (PPR) é um recurso utilizado para reabilitação funcional e estética de pacientes parcialmente desdentados. O Cirurgião-Dentista é responsável por orientar seus pacientes sobre a correta higienização bucal e da prótese, bem como informar a importância e necessidade de controle periódico para a manutenção da prótese e da saúde bucal. O objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade da higienização das próteses parciais removíveis (PPRs), assim como a condição de saúde dos dentes pilares dos pacientes que foram reabilitados na Clínica Odontológica da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UnoChapeco, em Chapecó/SC. Este estudo é quantitativo observacional transversal, foi devidamente aprovado pelo comitê de ética da mesma Universidade. Foram incluídos no estudo pacientes que foram reabilitados com PPRs nas Clínicas Integradas da UnoChapeco no período de 06/2014 a 06/2015. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Dos 49 pacientes, compareceram 39%, destes apenas 74% faziam uso da PPR(s) desde a instalação; 53% homens 47% mulheres; 36% usavam PPR superior, 36% usavam PPR inferior e 29% usavam ambas; 64% dos pacientes higienizam a prótese três vezes ao dia; 86% dos pacientes relataram ter recebido orientações de higiene. Avaliando os dentes pilares, 82% apresentaram-se com gengivite e 11% com periodontite, 84% apresentavam-se hígidos.

Os pacientes apresentaram uma higienização satisfatória à boa. A maioria dos dentes pilares apresentavam-se hígidos, no entanto muitos com gengivite, ressaltando a importância da manutenção periódica.

**TCC051 Pinos anatômicos indiretos e núcleos metálicos fundidos: Influência da cimentação e da férula na resistência à fratura**

Pomini MC\*, Quadros GP, Machado MM, Sánchez Ayala A, Gomes GM, Pinheiro LOB, Samra APB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: marcospomini@outlook.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à fratura (RF) de dentes restaurados com pinos anatômicos indiretos (PAI) e núcleos metálicos fundidos (NMF) e a influência do remanescente coronal neste processo. Pré-molares unirradiculares (N=24) tratados endodonticamente, receberam preparo intraradicular com brocas largo #4 e #5/10mm de profundidade, e foram divididos aleatoriamente de acordo com o tipo de retentor e a presença/ ausência de 2mm de remanescente coronal em 4 grupos (n=6): NMF com férula (NF), sem férula (NS), PAI com férula (PF) e sem férula (PS). NMFs e PAIs foram cimentados de forma padronizada com cimento auto-adesivo (Rely X U200/ 3M ESPE) e receberam coroa protética. A RF foi determinada em máquina universal de ensaios (AG-I/Shimadzu) e os dados foram submetidos a ANOVA um critério e teste de Tukey ( $\alpha \leq 0,05$ ). Os menores e os maiores valores de média/ desvio padrão de RF foram encontrados nos grupos PF (796,18N±95,6) e NF (1141,24N±149,6), respectivamente. Diferenças significativas foram encontradas comparando NF e PF ( $p=0,005$ ), e PF e NS ( $p=0,047$ ). As fraturas encontradas nos NMFs foram 100% e 83,3% coronárias para os grupos com e sem férula, respectivamente. Já os PAIs apresentaram 66,6% de fraturas coronárias e 33,4% no pino (PF) e 83,3% no pino e 16,7% radiculares (PS).

Concluiu-se que a RF de dentes restaurados com NMF é superior à encontrada nos PAI, quando apresentam 2mm de remanescente coronal. E que a ausência de férula interfere no padrão de fratura, favorecendo a fratura radicular em PAIs e NMFs e do retentor nos PAIs.

**TCC052 Estudo da atividade proliferativa celular de 99 casos de leucoplasia bucal**

Camargo JF\*, Zoehler B, Busin CS, Crivelini MM, Linden MSS, Paranhos LR, Carli JP, Ribeiro SF  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: jee\_favaretto@hotmail.com

Leucoplasia é a lesão cancerizável mais encontrada na mucosa bucal. O objetivo deste estudo é realizar um levantamento epidemiológico das leucoplasias bucais registradas em duas escolas de Odontologia (Universidade de Passo Fundo e Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP) entre 1991 e 2015, aplicando aos casos o método AgNOR para verificação da atividade proliferativa celular. O trabalho foi aprovado pelo CEP/UPF (172/2011) e consiste em estudo epidemiológico-histoquímico transversal. Os cortes histológicos foram impregnados por prata (AgNOR), tendo sido analisadas as NORs de 100 células epiteliais de cada uma das 99 lesões catalogadas. Quanto aos pacientes observou-se predominantemente: idade de 46 a 60 anos (34,35%), sexo masculino (60,61%), etnia branca (62,63%), presença de tabagismo (44,7%). Em relação às lesões: evolução entre 0,5 e 12 meses (32,33%), lesões em placa (74%), tamanho  $\leq 20$  mm (51,52%), lesões assintomáticas (62,63%), localização em mucosa jugal (28,25%), consistência firme (48,21%), superfície plana (50%), coloração branca (67,68%), e hiperqueratose superficial (40,93%).

Relacionando o número de NORs das lesões com as características expressas pelo paciente ou pela lesão, encontrou-se valor estatisticamente significativo ( $p \leq 0,05$ ) para fator etiológico, localização da lesão, consistência, superfície, queratinização superficial, tempo de evolução, e características histológicas. Nota-se que as características relacionadas com o maior número de NORs são de interesse na determinação do prognóstico das leucoplasias.

Apoio: CNPq

**TCC053 Gengivostomatite herpética primária pode acometer adultos jovens?**

Trevisan PLC\*, Fonseca AVS, Villibor FF, Menezes-Filho JF, Siqueira VS, Ribeiro ALR  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS.  
E-mail: polytrevisan@gmail.com

O objetivo do trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente, 18 anos, que procurou atendimento odontológico com queixa de dor na cavidade oral, febre e disfagia. Ao exame clínico, verificou-se linfadenopatia cervical, higiene oral precária, hiperplasia e eritema gengival, vesículas e úlceras multifocais na cavidade bucal, com lesão extensa no palato, e *piercing* lingual. Foi relatado uso de antibiótico e anti-inflamatório por quatro dias, sem melhora do quadro clínico. Exames sorológicos e radiografia panorâmica bucal não indicaram alterações relacionadas às lesões. Em função do relato e das evidências clínicas, estabeleceu-se a hipótese diagnóstica de gengivostomatite herpética primária, mesmo sendo essa patologia prevalentemente observada em crianças de até cinco anos. Como parte do tratamento, realizou-se biópsia de uma das lesões e solicitou-se a remoção do *piercing*, pois esse sugeria associação à piora da lesão do palato, além da suspensão do uso dos medicamentos antes citados. Prescreveu-se aciclovir e colutório contendo anestésico. A paciente foi orientada quanto à hidratação e dieta. Após três dias, houve melhora significativa das lesões, com remissão total após sete dias, sem sinais cicatrícios. O período de evolução das lesões corrobora com relatos de infecções pelo vírus herpes simples tipo 1, embora o quadro trouxesse dificuldades para um diagnóstico exclusivamente clínico. O exame histopatológico confirmou a infecção herpética.

Conclui-se que a gengivostomatite herpética primária pode acometer adultos jovens e que o diagnóstico não deve ser baseado apenas no fator idade do paciente.

**TCC054 Prótese parcial removível retida aos dentes por acúmulo de cálculo: relato clínico de paciente hospitalizado**

Fonseca AVS\*, Villibor FF, Trevisan PLC, Oliveira GM, Ribeiro ALR  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS.  
E-mail: annevasconcelosf@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente adulto internado em um hospital do norte do Tocantins que fazia uso de uma prótese parcial removível (PPR) inferior que estava aderida aos dentes devido ao grande acúmulo de cálculo dentário, sugerindo ausência de remoção da PPR e de higienização da prótese. O paciente, PVHA, apresentava-se com quadro de confusão mental por neurotoxoplasmose, rebaixamento de consciência e dispneia. O cirurgião-dentista foi acionado para remoção de uma PPR inferior que não conseguia ser removida pela equipe de enfermagem, caso a ventilação mecânica fosse necessária. No exame clínico em leito, observou-se que a PPR estava retida devido a presença de cálculo que foi removido com auxílio de enxada e curetas periodontais. Realizou-se a higienização mecânica dos dentes remanescentes e da PPR, e controle químico de biofilme com gluconato de clorexidina a 0,12% e, a suspensão do uso da prótese durante a internação hospitalar. Há relatos na literatura sobre a relação entre micro-organismos do biofilme dental, presente em superfícies duras como dente, cálculo e prótese, e doenças sistêmicas.

Conclui-se que é imperativo o cuidado com a saúde bucal de pacientes hospitalizados e reforça a necessidade do dentista na equipe multiprofissional nos hospitais.

**TCC055 Incomum Caso de Tumor Odontogênico Misto Benigno**

Peruzzo J\*, Bertoldi J, Piva CG, Conto F, Linden MSS, Bittencourt ME, Miyagaki DC, Carli JP  
Medicina Oral - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: juliaperuzzo@yahoo.com.br

A finalidade deste trabalho foi estudar o fibro-odontoma ameloblástico (FOA), considerado um tumor odontogênico raro. Paciente leucoderma, 19 anos, feminino, procurou atendimento para exodontia dos terceiros molares. Ao exame físico não foram verificadas alterações significativas. Na radiografia panorâmica notou-se imagem radiolúcida bem definida com 25 mm de diâmetro, na porção distal do dente 37, sem apresentar relação direta com este dente. No interior da imagem notavam-se discretos focos radiopacos. Frente aos diagnósticos presuntivos de FOA, cisto odontogênico calcificante e tumor odontogênico epitelial calcificante, foi realizada biópsia incisiva da lesão. Os cortes histopatológicos corados por H.E mostraram um epitélio odontogênico ora em cordões ora em ilhas, com ameloblastos justapostos que lembravam o germe dentário, sobreposto a tecido conjuntivo frouxo com fibroblastos estrelados. Também se observou a presença de material mineralizado semelhante a cimento e áreas assemelhando-se a esmalte. Com estas características, o diagnóstico definitivo foi de FOA. O tratamento cirúrgico conservador foi realizado com anestesia geral seguido de criteriosa curetagem no local do tumor. No controle pós-operatório de 30 dias, a paciente retornou sem alteração de sensibilidade. A radiografia panorâmica controle de 24 meses revelou imagem radiopaca no local da lesão, sugerindo remodelação óssea satisfatória.

Nota-se que, embora raro, o FOA pode acometer a população e deve ser conhecido pelo cirurgião-dentista.



**TCC056** **Conhecimento, atitudes e práticas dos estudantes de odontologia com relação a pacientes hiv positivos**

Lucena NT\*, Petrucci MNMR, Cherubini K, Salum FG, Figueiredo MAZ  
 Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
 E-mail: nayara.lucena@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil sócio demográfico, conhecimento, atitudes e práticas de 176 alunos da Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Foi realizado um estudo transversal aplicando-se um questionário através da ferramenta *on-line* Qualtrics disponibilizado pela PUCRS. Setenta e seis por cento dos estudantes da amostra era do sexo feminino, solteiros, com idade média de 28 anos e 6 meses. Oitenta por cento deles associavam a elevada frequência da candidíase bucal à imunossupressão promovida pelo vírus, 70% vincularam o eritema gengival linear e a leucoplasia pilosa com a referida doença e 53% dos alunos sabiam da possibilidade de ocorrer nos portadores, xerostomia, hipossalial e aumento de volume das glândulas salivares maiores. Aproximadamente 90% dos participantes tratavam todos os pacientes como potencialmente infectados e preocupavam-se com o risco profissional para o HIV. Setenta por cento da amostra acreditou na impossibilidade de recusarem o atendimento de soropositivos.

Os resultados demonstraram múltiplas informações sobre a capacitação e expectativas dos estudantes da Graduação e Pós-Graduação (oriundos ou não da PUCRS), retratando o perfil do profissional que está sendo formado em distintas universidades, que estarão disponíveis para atender os portadores desta enfermidade.

**TCC057** **Sífilis Primária em Cavidade Bucal - Relato de Caso**

Bertoldi J\*, Peruzzo J, Flores ME, Rovani G, Paranhos LR, Linden MSS, Carli JP  
 Medicina Oral - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
 E-mail: jessica.bertoldi@gmail.com

Este trabalho apresenta um caso clínico de sífilis primária em cavidade bucal. Paciente masculino, leucoderma, 52 anos de idade, agricultor, procurou atendimento odontológico com queixa de "ferida no lábio". Ao exame físico constatou-se úlcera recoberta por crosta na porção central do lábio superior, medindo 1,5 cm de diâmetro. A lesão estava presente há duas semanas e teve início espontâneo. Devido sua profissão, o paciente mantinha contato frequente com agrotóxicos e não utilizava equipamento de proteção individual (EPI). Frente aos dados coletados, optou-se pela realização de biópsia incisional da lesão exame histopatológico do material, o qual resultou em laudo de "infiltrado inflamatório crônico". Frente a tal resultado, inconclusivo para a hipótese clínica de carcinoma epidermóide, solicitou-se exame sorológico VDRL (veneral diseases research laboratory), o qual teve como resultado "reagente com titulação 1/64". Frente a tal diagnóstico e tendo em vista o paciente não relatar alergia a penicilina, optou-se pelo tratamento com Penicilina Benzatina, 2,4 milhões UI dose única, via intramuscular. Passados 18 meses do atendimento inicial, realizou-se consulta de revisão e solicitou-se um novo exame VDRL, o qual teve como resultado "reagente com titulação 1/4". O paciente está sob acompanhamento clínico e sorológico e foi orientado a tratar preventivamente sua cônjuge.

Nota-se que, apesar de ser facilmente prevenida e tratada, a sífilis ainda acomete a população, podendo apresentar suas manifestações iniciais na cavidade bucal.

**TCC058** **Artefatos cirúrgicos em biópsias orais: comparação dos serviços atendidos pelo laboratório de patologia oral da Universidade de Fortaleza**

Lima PHM\*, Veras PMO, Cavalcante RB, Passos VF  
 UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.  
 E-mail: moreirahenriquep@hotmail.com

Artefatos são armadilhas potenciais que podem comprometer a interpretação do patologista. Após a remoção do espécime em cirurgia, essas lâminas podem sair alteradas, decorrentes do ato cirúrgico ou das fases laboratoriais. O objetivo deste estudo foi identificar a frequência dos artefatos cirúrgicos de biópsias orais encaminhadas ao Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Fortaleza e comparar entre os centros de referência atendidos. Os pesquisadores foram calibrados e analisaram 150 lâminas pelos critérios adaptados de Alonso et al. 2008, onde classificou-se os artefatos em: esmagamento, cisão, fragmentação, pseudocistos e hemorragias e subclassificou-se em superficial ou basal. Em relação à categoria das lesões, o grupo mais prevalente foi as de natureza reacional, com 56 casos (37,3%) seguido pelos cistos 27(18%), 24 de natureza inflamatória/infecciosa(16%), neoplásicas 22(14,7%) e outras com 21(14%). Sobre o tipo dos artefatos, o mais prevalente foi cisão, 34 lâminas (22,7%), sendo a camada basal de modo geral mais acometida. Não houve diferença estatisticamente significativa ao comparar a frequência dos artefatos entre os serviços atendidos ( $p>0,05$ ).

Pode-se concluir que a frequência dos artefatos da amostra estudada foi semelhante ao observado na literatura e a natureza das lesões pode ter alguma influência na frequência dos artefatos. Por fim, os serviços terciários de atenção de saúde não apresentaram um menor percentual de artefatos em relação aos secundários e primários, provavelmente pela heterogeneidade do seu corpo clínico.

**TCC059** **Análise imunohistoquímica de ki-67 em ameloblastoma, tumor odontogênico ceratocístico e foliculo pericoronário**

Valesan LF\*, Rivero ERC, Horstmann KLD  
 Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
 E-mail: lilivalesan@hotmail.com

O antígeno de proliferação celular Ki-67 é considerado um marcador confiável da atividade celular proliferativa, representando um indicador importante da agressividade e do potencial de recidiva de neoplasias. Dentre os tumores odontogênicos (TOs), o tumor odontogênico ceratocístico (TOC) e o ameloblastoma (AM) se destacam pela frequência e importância clínica vinculada à natureza neoplásica, agressiva, infiltrativa e recidivante. O objetivo deste estudo consiste na análise imunohistoquímica do índice de proliferação celular (Ki-67) em TOC e AM. A amostra foi composta por 15 casos de AM, 24 casos de TOC e seis de foliculos pericoronários (FP) como amostra de tecido odontogênico não neoplásico. Os casos de AM foram ainda divididos de acordo com suas características clínico-radiográficas em sólido (AS) e unicístico (AU). A expressão do antígeno Ki-67 foi avaliada nas camadas basais e suprabasais do epitélio, por meio da contagem de células positivas (coloração nuclear castanha) e negativas, utilizando o programa Image J®. O teste estatístico de Kruskal-Wallis mostrou diferença estatística para a expressão de Ki-67, cuja expressão foi maior em TOC, quando comparado a AM e FP. O teste de Mann Whitney comparou AS e AU, e não apontou diferença estatística.

Estes resultados sugerem que a expressão de Ki-67 foi semelhante entre os grupos AM e FP, não sendo este último um tecido quiescente como o esperado; enquanto que as amostras de TOC demonstraram índice de proliferação celular significativamente maior, sugerindo que esta lesão possa ter um maior potencial invasivo.

**TCC060** **Expressão de biomarcadores de células-tronco neoplásicas em carcinomas de cabeça e pescoço: uma revisão sistemática**

Curtarelli RB\*, Gonçalves JM, Santos LGP, Nôr JE, Mezzomo LAM, Cordeiro MMR  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
 E-mail: raissa.curtarelli@gmail.com

As neoplasias malignas podem ser compostas por vários grupos celulares, incluindo células-tronco neoplásicas (CTN). Essas células têm sido relacionadas ao poder de metástase, recidiva e resistência a múltiplas drogas durante tratamentos quimioterápicos. O objetivo desta revisão sistemática foi identificar biomarcadores de CTN e seu padrão de expressão em carcinomas de cabeça e pescoço humanos, seguindo o checklist PRISMA. A busca pelos artigos foi realizada em seis bases de dados (PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs, Scielo e ProQuest). Os artigos encontrados foram selecionados em duas fases: 1) leitura dos títulos e/ou resumo e 2) leitura dos textos completos. Ao final, os artigos selecionados foram avaliados por meio do QUADAS. A maioria dos trabalhos estudou tecido neoplásico oral e, como controle, amostras de mucosa local normal. Todos os estudos realizaram imuno-histoquímica como método de imunolocalização, sendo que alguns também aplicaram imunofluorescência. O biomarcador mais utilizado foi o CD44. Porém, outros marcadores como Sox2, Oct4, Nestin, Nanog, BMI1, ALDH1, CD133 e CD166 também foram encontrados.

A maioria dos biomarcadores avaliados (ALDH1, Sox2, Oct4, ABCB5, AGR2 e TAZ) apresentou correlação com características clínicas do tumor, como estadiamento, tamanho do tumor e metástase em linfonodos. Estes dados fortalecem a teoria das CTN e favorecem o uso destes biomarcadores como possíveis determinantes de prognóstico.

**TCC061** **Alterações dos níveis de uréia salivar após o tratamento da periodontite nos pacientes em hemodiálise**

Bento MLN\*, Pedrosa LD, Pavesi LA, Leão MVP, Kim YJ, Ruivo GF, Martins FM, Pallos D  
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
 E-mail: nbleticia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar se existe alteração nos níveis de ureia salivar após o tratamento da doença periodontal em pacientes na fase terminal da doença renal. Participaram do estudo 30 pacientes em hemodiálise. Amostras de saliva estimulada foram coletadas utilizando o kit Salivette® no tempo 0 (T0); estes foram tratados periodontalmente e acompanhados depois de 1 mês (T1) e 3 meses (T3). Na saliva foram quantificados os níveis de ureia pelo método bioquímico colorimétrico Kit UREA UV Liquiform - Labtest diagnóstica®. As análises e os gráficos do presente estudo foram realizados com o auxílio do programa estatístico GraphPad Prism versão 4.0. A causa inicial da doença foi de nefrosclerose hipertensiva em 23 pacientes de nefropatia diabética hipertensiva em sete pacientes. As médias encontradas em mg/dL para ureia salivar foram T0 = 163,4 ± 68,7; T1 = 170,5 ± 83,4 e T3 = 117,7 ± 48,7; foi encontrada diferença estatística entre o T0 e T3 ( $p=0,0089$ ) e T1 e T3 ( $p=0,0098$ ).

Os dados demonstrados neste estudo demonstraram que os níveis de ureia na saliva diminuíram após o tratamento periodontal podendo estar relacionados com a diminuição do processo inflamatório após o tratamento periodontal.

Apoio: UNITAU- picvol - ODO\_238

**TCC062 Levantamento de atendimentos e perfil do serviço de Periodontia-FO-UFRJ-10 anos**

Oliveira REA\*, Villoria G, Barros MCM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: reao1995@gmail.com

O levantamento de características de qualquer serviço é essencial para dar suporte ao processo decisório no âmbito de seu funcionamento. O estudo visa conhecer o serviço de Periodontia prestado na Faculdade de Odontologia/UFRJ através do levantamento de atendimentos nos últimos 10 anos (2007.1-2016.2) e perfil do serviço. Os dados foram coletados de planilhas de avaliação de graduação. O protocolo de atendimento periodontal utilizado consiste de anamnese, periograma, plano de tratamento, instrução de higiene oral (IHO), raspagens supra e subgingivais. O nº de procedimentos clínicos realizados por semestre foi de 690,5. A média de exames periodontais foi de 75,1. A média de profilaxias foi de 313,1 e IHO foi de 74,9. A média de raspagens supragingivais foi de 106,45, e subgingivais e alisamento radicular foi de 132,4. 16,3% dos usuários apresentavam Gengivite e 83,7% Periodontite, sendo 69,7% com Periodontite Crônica (PC) e 14,0% com Agressiva. Nesta população, 49,5% apresentava alguma condição sistêmica associada, sendo a hipertensão arterial a condição mais prevalente, seguida de diabetes melitus. Dentre os pacientes com Periodontite, 88,63% apresentavam algum condição sistêmica.

*Considerando o perfil do serviço e resultados obtidos podemos concluir que os usuários nos últimos 10 anos apresentaram em sua maioria Periodontite Crônica e condições sistêmicas associadas. Esses resultados demandam ênfase em ações preventivas interprofissionais relacionadas a fatores de risco como Diabetes Melitus e Hipertensão Arterial, reforçando o caráter de associação das doenças periodontais com doenças sistêmicas.*

**TCC063 Alterações dos Níveis de Cálcio Salivar após o Tratamento da Periodontite nos Pacientes em Hemodiálise**

Pedrosa LD\*, Bento MLN, Pavesi LA, Leão MVP, Kim YJ, Ruivo GF, Martins FM, Pallos D  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: laura\_odontopedrosa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi de avaliar alterações salivares de cálcio em pacientes em hemodiálise (HD) após o tratamento periodontal. Participaram do estudo 30 pacientes em HD. Amostras de saliva estimulada foram coletadas utilizando o kit Salivette®, no tempo 0 (T0); os pacientes foram tratados periodontalmente, raspagem e alisamento radicular, e acompanhados depois de 1 (T1) e 3 meses (T3). Na saliva foram quantificados os níveis de cálcio pelo método bioquímico colorimétrico Kit CÁLCIO Liquiform - Labtest diagnóstica®. O nível de cálcio sorológico também foi obtido através do prontuário médico. As análises e os gráficos foram realizados com o auxílio do programa estatístico GraphPad Prism versão 4.0. Obtiveram-se os seguintes resultados de cálcio salivar para T0= 16,4 ± 5,8 mg/dl; T1= 11,3 ± 4,8 mg/dl e T3= 10,4 ± 4,4 mg/dl e houve diferença estatística entre o T0 e T1 (p=0,0005) e T0 e T3 (p=0,0002). Na análise de cálcio no soro foram observados os seguintes resultados T0=9,0 ± 1,1 mg/dl, T1= 8,6 ± 0,6 mg/dl, 8,6 ± 1,1 mg/dl sem diferença significante entre os grupos (p=0,0905).

*Pode-se concluir que os níveis de cálcio na saliva diminuíram após o tratamento periodontal e o mesmo não foi observado sistemicamente.*

Apoio: Bolsa Unitau - ODO\_237

**TCC064 Associação de duas técnicas de recobrimento radicular em prol da estética periodontal**

Sousa LBXF\*, Tanaka EB, Fonseca RRS, Carvalho TRB, Menezes SAF, Rodrigues TMS  
Graduação Em Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.  
E-mail: lucianaburgos95@hotmail.com

A cirurgia plástica periodontal, vem como artifício para casos como os de recessões gengivais, onde comprometem não só a função como a estética periodontal. O objetivo do nosso trabalho foi utilizar duas dessas técnicas cirúrgicas de recobrimento radicular. O paciente envolvido no estudo apresentava recessões nos elementos 12, 22, 23, 24, respectivamente, com 2, 2, 4 e 3mm. No planejamento o elemento 12 foi recoberto pela técnica semilunar, e para os demais elementos foi planejada o retalho posicionado coronalmente. A técnica semilunar deve-se iniciar com uma incisão que segue a curvatura da gengiva livre com distância suficiente para o retalho cobrir a recessão, seguida de uma incisão intrasulcular no sentido médio-distal. Verificando que o tecido está totalmente desadaptado, recolocamos o mesmo sobre a recessão em questão, realizando uma compressão digital com uma gaze por 5 minutos. O reposicionamento coronal nos dentes 22, 23 e 24 consistiu na realização de incisões oblíquas relaxantes mesial e distal dos dentes adjacentes à recessão, que se estenderam para além da junção mucogengival. As papilas originais são desepitelizadas a fim de preparar a região para o reposicionamento. Um retalho de espessura total foi realizado na região das raízes dos dentes, complementado por um retalho parcial na região apical. O presente trabalho teve o consentimento livre e esclarecido do paciente.

*Realizamos raspagem e alisamento radicular e EDTA 3% sobre as raízes durante 2 minutos para remoção de Smear-layer, finalizando o procedimento através de uma sutura em suspensória.*

**TCC065 Uso da membrana de fibrina enriquecida por leucócitos associada ao deslize coronário do retalho no tratamento de recessões gengivais**

Silva GK\*, Cavalcanti DR, Dias MO, Mello TRC, Dias RO  
Graduação - UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.  
E-mail: gabikeslarek@icloud.com

Este estudo avaliou clinicamente o uso da membrana de fibrina (L-PRF) em retrações gengivais classe I de Miller associadas à técnica de deslize coronário do retalho pela técnica do túnel. 7 indivíduos apresentando um ou mais dentes com recessões gengivais com mais de 2 mm de profundidade, bilaterais, foram selecionados neste estudo, que utilizou um modelo de boca-dividida onde os indivíduos receberam em um lado da boca o *Tratamento Controle* - deslize coronário associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial removido do palato do próprio indivíduo; e no lado contralateral receberam o *Tratamento Teste* - deslize coronário associado ao uso da membrana de L-PRF processada após retirada de amostra de sangue do próprio indivíduo, de um lado da boca. Os parâmetros analisados foram: Profundidade da recessão (PR), Largura da recessão (LR), Nível de inserção clínica (NIC), Comprimento do tecido gengival queratinizado (CTGQ), Espessura do tecido gengival (ETG) e recobrimento completo radicular (RCR).

*Os resultados mostraram que o uso das membranas de L-PRF combinado ao deslize coronário não mostrou benefícios adicionais em nenhum dos parâmetros analisados. Somente a terapia utilizada no grupo controle mostrou uma redução significativa na diminuição da profundidade de recessão 3 meses após terapia.*

**TCC066 Uso de enxerto de conjuntivo subepitelial e de dessensibilizante na redução da sensibilidade dentinária: Relato de casos**

Vale KNA\*, Viana RS, Goncalves EMS  
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
E-mail: keilanaiaara@hotmail.com

A recessão tecidual marginal é definida como a exposição da raiz do dente causada pela migração da margem gengival para um ponto apical à junção amelocementária. Tal quadro compromete a estética e pode trazer a hipersensibilidade dentinária, devido a exposição dos túbulos dentinários. Para tratar esse quadro de hipersensibilidade existem diversas alternativas, como o recobrimento radicular e aplicação de agentes dessensibilizantes. O objetivo deste trabalho é comparar resultados clínicos do tratamento da hipersensibilidade dentinária através do relato de um caso de recessão tecidual marginal causada por escovação traumática. No elemento 13 foi realizado o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para recobrimento radicular e no 23 foi aplicado gel dessensibilizante a base de nitrato de potássio e fluoreto de sódio. Os resultados mostraram recobrimento completo no lado da cirurgia com redução total da hipersensibilidade; e o mesmo depois da sétima aplicação do dessensibilizante no contralateral. Porém, a aplicação do dessensibilizante não consegue se manter a longo prazo e não restabelece satisfação estética ao paciente.

*A cirurgia é mais satisfatória pela menor quantidade de sessões, restabelecimento estético e manutenção do resultado ao longo do tempo.*

**TCC067 Efeito da terapia periodontal não cirúrgica sobre o controle metabólico e biomarcadores em diabéticos tipo 2 - revisão sistemática**

Neres TGS\*, Monteiro MM, Carneiro VMA, Stefani CM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.  
E-mail: talitha.gi@gmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar o efeito da terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) sobre o controle metabólico e níveis séricos de biomarcadores periodontais inflamatórios em pacientes diabéticos com periodontite crônica, por meio de revisão sistemática da literatura. Os critérios do PRISMA foram seguidos, e o estudo foi registrado no PROSPERO. Os descritores MeSH foram empregados para desenvolver a estratégia de busca. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados em que diabéticos tipo 2 com periodontite crônica foram tratados com raspagem e alisamento radicular, comparados com pacientes com as mesmas condições clínicas, que não receberam TPNC durante o estudo, e nos quais níveis séricos de hemoglobina glicada (HbA1c) e biomarcadores periodontais foram avaliados. As bases de dados consultadas foram Cochrane Library, LILACS, PubMed, SCOPUS, Web of Science, e para literatura cinzenta ProQuest, Google Scholar e Open Grey. Foram encontrados 633 estudos dos quais 6 foram incluídos. Foi realizada meta-análise do efeito da TPNC sobre a diferença inicial-final da HbA1c nos grupos tratado e controle (diferença estatística não significativa). Quanto aos biomarcadores, 5 estudos apresentaram redução significativa dos níveis séricos de pelo menos um biomarcador no grupo tratado após a TPNC, comparado ao controle, enquanto 1 estudo não encontrou qualquer diferença.

*Concluiu-se que a TPNC em pacientes diabéticos com periodontite crônica não influenciou o controle metabólico e nem reduziu de forma consistente biomarcadores inflamatórios.*

**TCC069 Perfil epidemiológico do trauma facial em um município baiano**

Rodrigues LP\*, Calheira MC, Carvalho FS, Carvalho CAP  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DA BAHIA.  
E-mail: lorenna.palmarella@hotmail.com

Objetivou-se traçar o perfil epidemiológico do trauma facial em um hospital público do interior da Bahia. Realizou-se um estudo descritivo, transversal, por meio de análise retrospectiva dos prontuários de pacientes vítimas de trauma facial, atendidos no Hospital Geral Prado Valadares, em Jequié-BA, durante o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. Uma única pesquisadora coletou as informações dos prontuários e as digitou em uma planilha do programa Office Excel 2016®, para posterior análise estatística descritiva. Foram analisados 499 prontuários e observou-se que o sexo masculino (81,56%) e a etnia parda (50,30%) foram os mais acometidos pelo trauma facial. A faixa etária de maior prevalência foi de 19 a 59 anos (69,54%). O principal fator etiológico foi o acidente por motocicleta (30,06%) e houve elevada prevalência de traumatismo craneioencefálico (33,47%).

*Concluiu-se que o perfil do trauma facial encontrado no município de Jequié-BA foi semelhante aos achados em outros estudos. A população adulta jovem do sexo masculino está mais exposta a fatores de risco para o trauma. Os acidentes de trânsito em geral representaram a maior causa dos traumas faciais, o que pode ter influenciado na elevada prevalência de traumatismo craneioencefálico.*

**TCC070 Diagnóstico situacional da atenção odontológica ao bebê na Atenção Primária à Saúde (APS) em um município de grande porte do Paraná**

Pereira N\*, Luz NC, Pinto MHB, Wosgerau VLL  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: nataligorges@gmail.com

Esse estudo teve por objetivo conhecer as percepções dos cirurgiões-dentistas (CD) que atuam na APS do município de Ponta Grossa/PR, sobre a atenção odontológica para bebês. Foi realizado um estudo transversal com a participação de 44 dos 50 profissionais que atuam em Unidades de Saúde da Família (USF), sendo 14 em Equipes de Saúde Bucal (ESB). Estes responderam a uma formulário pré-testado contendo perguntas abertas e fechadas. Os dados foram descritos em frequências absolutas e relativas. As questões abertas foram submetidas à Análise de Conteúdo Temática. Dentre os entrevistados, 28 (64%) relataram que a atenção à saúde bucal do bebê é realizada em suas USF, durante a puericultura (36%) ou em turnos destinados a esse fim (57%), geralmente pelo próprio CD (82%) ou pela enfermeira (11%). Os principais motivos para o não acompanhamento do bebê foram o fato dos CDs não serem parte de ESB, a grande demanda de usuários na USF e o fato de existir serviço de referência no município. Os CDs que atendem bebês realizam principalmente orientação sobre higiene bucal e dieta, além de exames clínicos. Poucos fazem tratamento curativo se necessário. Observou-se variedade quanto às instruções fornecidas aos pais no que se refere à escovação e à recomendação de utilização de dentífricos. As principais dificuldades identificadas foram o choro e a necessidade de contenção das crianças, além da não colaboração dos pais.

*A atenção odontológica ao bebê está inserida na APS, mesmo em unidades sem ESB. Há necessidade de padronização do processo com protocolos baseados em evidências científicas.*

**TCC071 Perfil dos egressos do curso de odontologia da Universidade de Mogi das Cruzes: uma análise da distribuição geográfica**

Almeida CS\*, Mello TRC, Cavalcanti DR, Cayetano MH, Carrer FCA, Araujo ME, Gabriel M  
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.  
E-mail: carlinha.csa@hotmail.com

O Brasil enfrenta um grave problema de vazios sanitários e desigualdades socioeconômicas regionais que impactam o acesso aos serviços de saúde do país. A má distribuição dos profissionais de saúde bucal no território brasileiro vem sendo tema de grandes debates na esfera pública tanto em relação à formação dos profissionais como na regularização da profissão. O objetivo deste trabalho foi verificar o perfil e a distribuição geográfica dos egressos do curso de odontologia da Universidade de Mogi das Cruzes, uma Universidade privada situada na região metropolitana de São Paulo, no período de 2000 a 2015. Foi utilizado o banco de dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e os achados foram organizados em planilha do Excel e analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados apontam que no período estudado 1285 egressos foram cadastrados no CFO, o perfil do dentista egresso dessa universidade é do sexo feminino (68%), natural do estado de São Paulo (85%). Do total encontrado, 87% estão ativos no conselho, 17% apresentam especialização, sendo que destes 10% apresentam duas especializações cadastradas. Quanto a distribuição geográfica, 92% dos egressos atuam no estado de São Paulo e 8% estão distribuídos em 21 dos outros estados brasileiros.

*Os achados desse estudo indicam que o local de formação pode influenciar o local de atuação dos cirurgiões-dentistas, sendo assim, os formuladores de política precisam considerar ações no sentido de regular a distribuição dos cursos de odontologia a fim de melhorar o desequilíbrio geográfico das diferentes regiões do país.*

**TCC072 Um olhar educativo sobre prevenção em saúde bucal para adolescentes da rede pública de ensino**

Manoel AP\*, Leme LMM, Ungaro DMT, Huhtala MFRL, Pagani C, Silva EG, Martinho FC, Gomes APM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
E-mail: amandadepaula1@live.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento de alunos da rede pública de ensino sobre cárie, doença periodontal e higiene bucal e, posteriormente orientá-los sobre os principais métodos preventivos em saúde bucal. Esta pesquisa foi desenvolvida durante 1 ano, sendo avaliados 220 alunos com idade entre 12 e 14 anos. Os escolares responderam um questionário com 20 perguntas e assistiram um vídeo educativo sobre técnicas de escovação, uso do fio dental e dieta. Todos os alunos receberam uma escova, dentífrico e fio dental e foram orientados por um Cirurgião Dentista. Após 6 meses da primeira orientação, os mesmos alunos foram novamente avaliados, utilizando o mesmo questionário para verificar qual o conteúdo assimilado. Os dados obtidos foram comparados e submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que 56% dos adolescentes eram do gênero feminino, 93,5% apresentaram conhecimento inicial sobre cárie e 15,35% sobre doença periodontal. O Cirurgião Dentista foi apontado como responsável pelo conhecimento prévio sobre higiene bucal por 68% dos estudantes. A escova e o dentífrico foram os recursos mais utilizados para higienização bucal pelos entrevistados, sendo o fio dental utilizado por apenas 35,46% dos alunos. Na segunda avaliação pelo questionário houve aumento de 32% na quantidade de acertos nas respostas.

*A orientação pelo Cirurgião Dentista tem influência direta e positiva sobre o conhecimento e as condutas dos adolescentes em relação à saúde bucal. É importante divulgar as medidas de prevenção nas escolas e incentivar o uso diário do fio dental.*

Apoio: PROEX - UNESP

**TCC073 Tratamento odontológico durante a gestação no ensino da graduação**

Elias RCF\*, Vasconcelos M, Zina LG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: raissaelias@hotmail.com

O objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi avaliar o conhecimento dos acadêmicos de um curso de graduação em Odontologia sobre o atendimento odontológico à gestante e conhecer as necessidades desse grupo quanto ao aprendizado desse tema. Para isso, foi aplicado um questionário semiestruturado a todos os alunos matriculados no segundo semestre de 2016 na Faculdade de Odontologia da UFMG, entre o quarto e décimo períodos, os quais envolvem atividades clínicas. O questionário abordou questões como conhecimentos e expectativas sobre o atendimento odontológico à gestante. Os resultados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo, e calculadas estimativas de prevalência, utilizando o programa Epi Info versão 7.2. Dentre 303 alunos que responderam aos questionários (60% de taxa de resposta), apenas 14% atenderam gestantes durante a graduação, e dentre esses 28% relataram encontrar dificuldades no atendimento, sendo o despreparo profissional o principal deles. Apenas 43% consideraram-se preparados para atender uma gestante, sendo que somente 62% relataram ter recebido alguma orientação sobre o pré-natal odontológico durante a graduação, não existindo um conteúdo formal associado a alguma disciplina. Quanto à técnica, os principais problemas encontrados referiram-se ao desconhecimento sobre o uso de medicamentos, anestésicos e procedimentos permitidos.

*O ensino da graduação não está preparando adequadamente os alunos para o atendimento odontológico da gestante, reforçando o ciclo de medos e adágios que envolvem o pré-natal odontológico.*

Apoio: PRPQ UFMG - 05/2016

**Atenção:** Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Abandono do Uso de Tabaco.....	PI0373	Anestésicos Locais .....	FC001, PN0275
Alimentação .....	PN0913, PN0965	Anodontia.....	AO0023
Alimentos .....	PN1328	Anomalias Dentofaciais use Anormalidades Maxilofaciais.....	PN0316
Alimentos Industrializados .....	PI0467	Anorexia Nervosa.....	PN0834
Aloe .....	PI0427	Anorexígenos use Depressores do Apetite.....	PI0530
Agulhas.....	PI0538, PN0909	Anormalidades Congênitas .....	PN0628
Síndrome de Imunodeficiência Adquirida .....	PI0500	Anormalidades Dentárias.....	PI0641
Ajuste de Prótese .....	PI0473, PI0747	Anormalidades Maxilofaciais.....	PN1523
Alcoolismo.....	FC005, PI0803, PN1454, PN1751, PN1780	Anormalidades Maxilomandibulares .....	PN0250
Aleitamento Materno .....	AO0013, PI0184, PN0676, PN0696, PN0969, PN1424, PN1670, PN1727, PN1835, TCC024	Ansiedade .....	AO0166, PI0282, PI0666, PI0670, PN0520, PN0668, PN0697, PN0942, PN1652
Alendronato.....	PI0002, PI0006, PN0011, PN0016, PN0319, PN0638, PN1258, PN1495, PN1554	Ansiedade ao Tratamento Odontológico.....	PI0139, PI0186, PI0409, PI0598, PN0727, PN1004, PN1028, PN1121, PN1189, PN1844
Alvéolo Dental .....	AO0150, PI0558, PN0658	Antagonistas de Leucotrienos.....	PI0646
Alvéolo Seco.....	PN0896	Antagonistas Opióides use Antagonistas de Entorpecentes .....	PN0415
Amálgama Dentário .....	PI0356, PI0757, PN0164, PN0765	Antibioticoprofilaxia.....	PI0244, PN0634, PN0896, PN1746, PN1862
Ameloblastoma .....	PI0097, PN0270, PN0589, PN1753, TCC059	Anticorpos Monoclonais.....	PN1465
Índios Sul-Americanos .....	PN0925, PN1209	Antígeno Ki-67 .....	AO0119
Amoxicilina.....	AO0029, PN1196, PN1215	Antiinfeciosos .....	PN1624
Anabolizantes .....	PI0246	Antiinflamatórios .....	PN0077, PN0318
Anacardiaceae.....	PN0641	Antiinflamatórios não Esteróides.....	AO0182
Anacardium occidentale .....	PN0091	Antioxidantes .....	AO0196, AO0209, PI0082, PI0142, PI0406, PI0710, PI0746, PN0040, PN0162, PN0742, PN1312, PN1337, TCC034
Anaerobiose .....	PN1487	Antropologia Forense .....	AO0054, AO0068, PI0790, PN0006, PN0314, PN0326, PN0639, PN0946
Analgesia .....	PI0595, PN0630	Antropometria.....	PN0937
Analgésicos Opióides.....	PI0125	Aparelhos Ativadores.....	PN1006
Análise de Elemento Finito .....	PN0231, PN1877	Aparelhos de Tração Extrabucal.....	PN1405
Análise de Fourier .....	AO0177	Aparelhos Ortodônticos.....	PI0454, PI0725, PN1701, COL005
Análise de Sobrevida .....	PN0154, PN0591, PN0772, PN1762	Aparelhos Ortodônticos Funcionais.....	PN1740
Análise do Estresse Dentário.....	PI0698, PN0448	Aparelhos Ortodônticos Removíveis.....	PI0477
Análise Espectral .....	PN0744, PN1142	Apatitas .....	AO0027
Análise Espectral Raman .....	PI0762, PN0328, PN0337, PN0483, PN1127, TCC042	Ápice Dentário.....	PI0166, PI0171, PN1266, PN1570, PN1594
Análise Físico-Química.....	PI0301, PI0568, PN0335	Aplicação de Informática Médica .....	PE013
Análise Microbiológica .....	PI0306	Apoptose.....	AO0132, PN0402
Análise Química .....	PI0227, PI0429, PN0435, TCC031	Aprendizagem.....	PE017, PE023
Análise Transversal .....	PI0726	Aquaporinas .....	PI0239
Anatomia.....	PE001, PI0167, PI0270, PI0297, PI0571, PI0645, PI0699, PN0004, PN0009, PN0013, PN0315, PN0321, PN0363, PN0575, PN1007, PN1045, PN1297, PN1460, PN1574, PN1576, PN1767	Arcada Edentada .....	PN0866
Anatomia Transversal.....	PN1297, PN1445	Arcada Ósseo-Dentária .....	PI0588
Andadores.....	PN0730	Arco Dental .....	PI0096, PN0669, PN0673, PN0712, PD1002
Anemia.....	PN1820	Argila .....	PN0473
Anemia de Fanconi .....	PN1808	Arginina .....	PN0105
Anemia Falciforme .....	AO0008, AO0014, PN0250, PN1034, PN1121, PN1299, PN1377, PN1523	Artefatos.....	AO0126, PN1448, PN1760, TCC058
Anestesia.....	PI0538, PN0009, PN0661, PN1313	Abrasão Dental por Ar.....	PI0015
Anestesia Geral.....	PN1588	Abrasão Dentária.....	FC011, PO011, PN0517, PN0755, PN0844, PN1081, PN1736, TCC040
Anestesia Local .....	AO0166, PN1313	Abscesso .....	AO0083
Anestésicos .....	PN1063	Abscesso Periapical .....	PN0343



Absenteísmo .....	PI0390	Agentes Antibacterianos .....	AO0083, PI0319, PI0432, PI0440, PI0589, PN0049, PN0197, PN0343, PN1029, TCC025
Absorção .....	PN0495	Agentes Cimentantes use Cimentos Dentários .....	PN0186
Absorção Atômica .....	PN0719	Agentes Corantes .....	PI0011, PI0144, PI0678, PN0487
Ação Intersetorial .....	PI0657	Agentes Fotossensibilizantes .....	PI0093, PN1592
Acesso à Informação .....	PI0418	Agentes Indutores da Angiogênese .....	PI0578, PN0271
Acesso aos Serviços de Saúde .....	PO025, PI0390, PI0800, PN0934, TCC071	Agrina .....	AO0121
Acetilcisteína .....	PN1304	Artéria Carótida Interna .....	AO0127
Acetilcolina .....	PN1457	Artérias Carótidas .....	PI0511
Acidente Cerebral Vascular .....	AO0057	Articulação Temporomandibular .....	FC022, AO0133, PI0140, PI0284, PI0418, PI0681, PN0230, PN0238, PN0241, PN0246, PN0315, PN0595, PN0841, PN0967, PN1373, PN1531, PN1647, PN1743
Acidentes de Trabalho .....	PI0233, PN0936	Artralgia .....	FC024
Acidentes de Trânsito .....	PN0631, PN0919	Artrite Reumatóide .....	AO0141, PN1483, PN1500, PN1503, PN1647
Acidez .....	PI0045	Assimetria Facial .....	PN0959, PN0995
Ácido Ascórbico .....	PN1197	Assistência Integral à Saúde .....	AO0048, PI0322
Ácido Cítrico .....	AO0039, PI0579, PI0580, PN0874	Assistência Odontológica .....	AO0019, PI0266, PI0529, PI0533, PN0296, PN0724, PN0912, PN1527, PN1528, PN1660, PN1841, TCC073
Ácido Clorídrico .....	PI0738	Assistência Odontológica Integral .....	PO023, PN0915
Ácido Etiladrônico .....	PI0035, PN0807, PN1138, PN1302	Assistência Odontológica para Crianças .....	PN1657
Ácido Fluorídrico .....	PI0472, PN0151, PN0163, PN0501	Assistência Odontológica para Idosos .....	PN0935
Ácido Peracético .....	AO0094, AO0210, PN1573	Assistência Odontológica para Pessoas Portadoras de Deficiências .....	AO0004, PO028, PI0056
Ácido Poliglicólico .....	AO0170	Assistentes de Odontologia .....	PI0233
Aço Inoxidável .....	PN1859	Ataque Ácido Dentário .....	PN0125, PN0188, PN0210, PN0502
Aconselhamento .....	AO0213, TCC049	Atenção Primária à Saúde .....	AO0053, AO0055, PO013, PO022, PO025, PI0391, PI0667, PN0907, PN0918, PN0922, PN1243, PN1537, PN1818, PN1831, TCC070
Acrocefalossindactilia .....	PN0970	Atenção Secundária à Saúde .....	PO020, PI0391, PI0665, PI0774, PN0905, PN0926, PN1227
Actinomyces .....	PI0450	Aterosclerose .....	PN0562, PN1280, PN1579
Açúcar .....	PN0645, PN1820	Atitude do Pessoal de Saúde .....	PE020
Acupuntura .....	PN0209, PN0519	Ativinas .....	PN0565
Adaptação .....	PI0624	Atrito Dentário .....	PN0704, PN1037, PN1098
Adaptação Marginal (Odontologia) .....	PI0071, PI0360, PN0524, PN0551, PN1139, PN1168	Atrofia .....	AO0227, PN0295
Adenoma Pleomorfo .....	PI0636, PN0573, PN1766	Aumento da Coroa Clínica .....	PI0249
Aderência Bacteriana .....	PI0350, PN1571	Aumento do Rebordo Alveolar .....	PN0292
Adesividade .....	PI0095, PN0111, PN0165, PN0336, PN0461, PN0471, PN0991, PN1079, PN1118, PN1157	Auscultação .....	PN0230
Adesivos .....	AO0214, PI0607, PI0715, PN0179, PN0456, PN1108, PN1639	Autocuidado .....	PN1230, TCC049
Adesivos Dentinários .....	HA011, AO0077, PI0091, PI0185, PI0208, PI0360, PI0616, PI0745, PI0754, PI0756, PN0114, PN0122, PN0133, PN0140, PN0141, PN0143, PN0148, PN0152, PN0156, PN0161, PN0176, PN0177, PN0178, PN0180, PN0188, PN0199, PN0434, PN0440, PN0445, PN0449, PN0459, PN0460, PN0475, PN0476, PN0483, PN0490, PN0502, PN0503, PN0505, PN0506, PN0507, PN0544, PN0717, PN0770, PN0782, PN0784, PN0814, PN0822, PN0829, PN1075, PN1077, PN1103, PN1112, PN1122, PN1143, PN1144, PN1158, TCC001	Autofagia .....	PN0563
Adipócitos .....	PI0407	Automação .....	PN1398
Administração de Consultório .....	PN1250	Autonomia Pessoal .....	PE005
Administração de Serviços de Saúde .....	PN0924, TCC062	Avaliação .....	AO0070, PE018, PN1392
Administração Tópica .....	PI0309, PN1314	Avaliação de Custo-Efetividade .....	PN0838, PN1827
ADN use DNA .....	PN0277	Avaliação de Desempenho .....	PN0905
Adoçantes de Mesa .....	PN1636	Avaliação de Políticas de Pesquisa .....	PE029
Adolescente .....	PI0457, PI0596, PI0724, PN0668, PN0725, PN0929, PN1027, PN1032, PN1044, PN1218, PN1381, PN1817	Avaliação de Serviços de Saúde .....	PO013, PI0524, PN1537
Adsorção .....	PN1181	Avaliação Educacional .....	PE005, PE030
Adulto .....	PN1534, PN1667	Avaliação em Saúde .....	PO015, PO020, PE025, PI0262, PN1818
Agar .....	PI0352	Avanço Mandibular .....	PN0015
		Avicennia .....	PN0101
		Avulsão Dentária .....	PI0053, PN0035, PN0408, PN0546, PN1150, PN1268
		Azitromicina .....	PN0889
		Azul de Metileno .....	PI0065, PI0481, PI0491, PN1295

Bactérias .....	AO0042, AO0089, AO0216, PI0222, PN0071, PN0074, PN0092, PN0099, PN0736, PN1564, PN1856	Canais Iônicos .....	PN1085
Bactérias Anaeróbias .....	PN1638	Candida .....	HA005, PI0048, PI0443, PN0094, PN0104, PN0393, PN0479, PN1331, PN1338, PN1455
Bactérias Anaeróbias Gram-Negativas .....	AO0040	Candida albicans .....	FC008, AO0096, AO0105, AO0214, AO0221, PI0042, PI0311, PI0316, PI0348, PI0444, PI0445, PI0456, PI0477, PI0711, PN0084, PN0097, PN0102, PN0389, PN0405, PN0420, PN0561, PN0617, PN0749, PN1021, PN1327, PN1333, PN1336, PN1575, PN1626, PN1634
Bactérias Gram-Negativas .....	PI0701	Candida glabrata .....	PN0100, PN0389, PN1651
Baixo Rendimento Escolar .....	PO004	Candida tropicalis .....	PN1634
Base do Crânio .....	PN0952	Candidíase .....	PN0083, PN0402
Bebidas .....	PI0737, PN1510	Candidíase Bucal .....	PI0348, PN0561, PN0584, PN1318, PN1331, PN1785
Bebidas Alcoólicas .....	PI0394, PN1239	Capacitação em Serviço .....	PE021
beta Catenina .....	PN1751	Caapeamento da Polpa Dentária .....	PI0294, PN0055, PN0190, PN1309
beta-Defensinas .....	PN1810	Caracteres Sexuais .....	AO0054
Betula .....	AO0142	Carbono .....	PN1098
Bibliometria .....	AO0178	Carcinoma .....	PN1781
Bicarbonato de Sódio .....	PN0275	Carcinoma Adenóide Cístico .....	PN0245
Bioética .....	PE028	Carcinoma de Células Escamosas .....	AO0119, AO0132, PI0366, PI0642, PN0247, PN0272, PN0273, PN0565, PN0566, PN0581, PN0591, PN0597, PN1443, PN1444, PN1462, PN1762, PN1771
Biofilmes .....	HA010, FC006, AO0074, AO0098, AO0100, AO0111, AO0160, AO0165, PI0040, PI0042, PI0046, PI0212, PI0432, PI0589, PN0099, PN0100, PN0104, PN0233, PN0389, PN0390, PN0398, PN0411, PN0412, PN0416, PN0417, PN0470, PN0526, PN0541, PN0549, PN0606, PN0789, PN0845, PN0856, PN0971, PN1029, PN1152, PN1275, PN1287, PN1332, PN1557, PN1634, PN1646	Carcinoma in Situ .....	PI0366
Biologia Molecular .....	PI0506, PN0478, PN1487	Carcinoma Mucoepidermóide .....	PI0234, PN0267, PN0564, PN0573, PN0590, PN1433, PN1766
Biomecânica .....	PI0018, PI0072, PI0143, PI0277, PI0339, PI0416, PI0546, PI0605, PI0684, PN0207, PN0546, PN0615, PN1162, PN1712, PN1879	Cardiopatias .....	PI0389
Biopolímeros .....	AO0027, PN0425, PN0739	Cárie Dentária .....	FC009, FC011, AO0001, AO0004, AO0013, AO0020, AO0097, AO0113, AO0114, PO002, PO006, PO016, PO024, PO029, PO030, PO032, PI0044, PI0047, PI0052, PI0063, PI0065, PI0128, PI0181, PI0193, PI0194, PI0199, PI0223, PI0256, PI0264, PI0312, PI0327, PI0329, PI0330, PI0397, PI0398, PI0400, PI0446, PI0465, PI0470, PI0526, PI0532, PI0576, PI0604, PI0658, PI0718, PI0724, PN0078, PN0080, PN0098, PN0105, PN0128, PN0394, PN0399, PN0400, PN0406, PN0407, PN0411, PN0645, PN0657, PN0672, PN0678, PN0683, PN0688, PN0689, PN0715, PN0731, PN0736, PN0906, PN0923, PN0964, PN0968, PN0977, PN0981, PN0985, PN0994, PN0997, PN1022, PN1039, PN1082, PN1125, PN1142, PN1225, PN1233, PN1245, PN1246, PN1249, PN1309, PN1315, PN1324, PN1328, PN1335, PN1344, PN1345, PN1361, PN1363, PN1365, PN1371, PN1372, PN1380, PN1383, PN1389, PN1391, PN1426, PN1427, PN1430, PN1520, PN1521, PN1532, PN1624, PN1630, PN1644, PN1649, PN1659, PN1669, PN1675, PN1679, PN1696, PN1708, PN1718, PN1733, PN1820, PN1821, PN1839, PN1843, COL005, COL007, COL008, COL011, TCC023, TCC026
Biopsia .....	PN0578, PN0640, TCC058		
Bloqueadores dos Canais de Cálcio .....	PI0111		
Boca .....	PI0776		
Bolsa Periodontal .....	PN1473		
Braquetes .....	PN1697		
Braquetes Ortodônticos .....	AO0197, AO0204, PI0183, PI0185, PI0333, PI0340, PI0456, PI0593, PI0594, PI0601, PI0736, PN0687, PN0700, PN0702, PN0705, PN0717, PN0720, PN0733, PN0747, PN0979, PN0990, PN0999, PN1003, PN1011, PN1040, PN1043, PN1095, PN1362, PN1404, PN1413, PN1668, PN1675, PN1683, PN1737, PN1741, TCC019		
Bruxismo .....	HA008, PI0284, PI0527, PN0206, PN0520, PN0522, PN0844, PN1691, PN1724		
Bruxismo do Sono .....	AO0017, PI0064, PI0282, PN0520, PN0683, PN0984, PN1153, PN1176, PN1673, TCC049		
Bulimia Nervosa .....	PN0834		
Bussulfano .....	PN0586		
Cabeça .....	PN0937		
Cafeína .....	PI0039		
Calcareia Silicata .....	PN0508		
Cálcio .....	TCC063		
Cálculos Dentários .....	PI0445, PI0786, TCC054		
Calendula officinalis (Homeopatia) .....	PN1212		
Camellia sinensis .....	PI0040		
Camundongos .....	PN0081		
Camundongos Endogâmicos BALB C .....	PN1601		

- Cárie Radicular ..... PI0219, PN0075, PN1336  
 Cariostáticos ..... PN0098, TCC026  
 Carticaína ..... PN1274  
 Casca de Ovo ..... PN0764  
 Casearia ..... PI0498  
 Caseína Quinases ..... PI0086  
 Caseínas ..... PN1721  
 Catelicidinas ..... PN1792  
 Catepsinas ..... AO0185  
 Catequina ..... PI0756  
 Caulerpa ..... AO0109  
 Cavidade Nasal ..... PI0370  
 Cavidade Pulpar ..... PI0036, PI0165, PN0174, PN0220,  
 PN1278  
 Células ..... PN0277  
 Células Epiteliais ..... AO0024, AO0151  
 Células Gigantes ..... PN0272  
 Células Sanguíneas ..... PI0156  
 Células-Tronco ..... AO0122, PI0430, PI0537, PN0247,  
 PN0368, PN0404, PN0409, PN0624,  
 PN1379, PN1447  
 Células-Tronco Mesenquimais ..... PN0404, PN1205  
 Células-Tronco Neoplásicas ..... PN1442  
 Celulose ..... PI0274  
 Centros de Saúde ..... PI0802  
 Cerâmica ..... AO0201, AO0229, PI0015, PI0094,  
 PI0185, PI0213, PI0225, PI0281, PI0334,  
 PI0361, PI0472, PI0473, PI0493, PI0550,  
 PI0601, PI0607, PI0611, PI0624,  
 PI0630, PI0736, PI0740, PI0747, PI0753,  
 PN0153, PN0163, PN0175, PN0186,  
 PN0191, PN0201, PN0202, PN0207,  
 PN0215, PN0501, PN0512, PN0523,  
 PN0700, PN0757, PN0774, PN0816,  
 PN0831, PN0846, PN0853, PN0867,  
 PN0869, PN1057, PN1072, PN1079,  
 PN1090, PN1091, PN1118, PN1148,  
 PN1151, PN1157, PN1172, PN1697,  
 TCC037  
 Chalconas ..... PI0138, PI0676, PI0677  
 Chumbo ..... PI0178  
 Chupetas ..... PI0049, PN0969, PN1035, PN1347,  
 TCC024  
 Cianoacrilatos ..... PN0598  
 Cicatrização de Feridas ..... PN0101  
 Ciclo Estral ..... PN0086  
 Ciclodextrinas ..... PN0997  
 Ciclooxygenase 2 ..... PN0576  
 Ciências da Saúde ..... PN1237  
 Cimentação ..... AO0207, PI0336, PN0466, PN0525,  
 PN0776, PN0823, PN1853  
 Cimento de Silicato ..... PI0301, PN0335, PN0364, PN0371,  
 PN1277, PN1283, PN1584, PN1585  
 Cimentos de Ionômeros de Vidro ..... AO0024, AO0195, PI0076,  
 PI0328, PI0343, PI0448, PI0452,  
 PN0172, PN0197, PN0682, PN0695,  
 PN0800, PN0815, PN0987, PN1114,  
 PN1533  
 Cimentos de Resina ..... PI0023, PI0094, PI0217, PI0218, PI0622,  
 PI0740, PI0753, PN0115, PN0150,  
 PN0153, PN0161, PN0182, PN0200,  
 PN0205, PN0210, PN0433, PN0439,  
 PN0441, PN0533, PN0544, PN0745,  
 PN0782, PN0803, PN0817, PN0823,  
 PN1050, PN1103, PN1113, PN1158,  
 TCC030, TCC039, TCC051  
 Cimentos Dentários ..... AO0190, PI0102, PI0145, PI0346,  
 PN0022, PN0110, PN0348, PN0506,  
 PN0511, PN0806, PN0822, PN0828,  
 PN1174, PN1184, TCC001  
 Circunferência Craniana ..... PN0261  
 Cirrose Hepática ..... PN1795  
 Cirurgia Bariátrica ..... PN1222, PN1649  
 Cirurgia Bucal ..... AO0178, PI0007, PI0139, PI0269,  
 PI0403, PI0409, PI0540, PI0541,  
 PN0017, PN0318, PN0328, PN0329,  
 PN0605, PN0634, PN0640, PN1746  
 Cirurgia Plástica ..... PN1217  
 Cistatinas ..... AO0185  
 Cisto Dentífero ..... PN0589, TCC028  
 Cisto Radicular ..... PN0034, PN0051, PN1756, PN1778  
 Cistos Odontogênicos ..... PI0540, PI0633, PN0589, TCC017  
 Citocinas ..... FC030, PI0113, PI0248, PI0407,  
 PN0028, PN0043, PN0395, PN0438,  
 PN0456, PN0516, PN1195, PN1213,  
 PN1338, PN1757, PN1776, PN1792,  
 PN1810  
 Citologia ..... PI0505  
 Citomegalovírus ..... PN1198, PN1482  
 Citotoxicidade Imunológica ..... PN0138, PN0542  
 Claritromicina ..... PN1498  
 Classe Social ..... PN1330  
 Clindamicina ..... PI0485  
 Clínicas Odontológicas ..... PI0229, PI0358, PN0504, PN1512  
 Clorexidina ..... AO0078, AO0081, AO0100, PI0027,  
 PI0157, PI0159, PI0222, PI0337, PI0569,  
 PI0616, PI0703, PN0049, PN0056,  
 PN0085, PN0089, PN0143, PN0161,  
 PN0333, PN0365, PN0490, PN0641,  
 PN0711, PN0896, PN1062, PN1190,  
 PN1491, TCC032, TCC042  
 Cobalto ..... PN0214  
 Cobertura de Serviços de Saúde ..... PN1528  
 Cobre ..... PN0648  
 Cocaína Crack ..... PI0101, PI0638, PN0627, PN1078,  
 PN1454, PN1631  
 Códigos de Ética ..... PI0200  
 Colagem Dentária ..... PN0702  
 Colágeno ..... PI0044, PI0363, PI0782, PN0338,  
 PN0359, PN0375  
 Colágeno Tipo I ..... AO0011, PI0778, PN1066, PN1197,  
 PN1771  
 Coleta de Dados ..... PI0639  
 Coleta de Tecidos e Órgãos ..... PI0483  
 Colorimetria ..... PI0739, PN0431  
 Complicações na Gravidez ..... PN1480  
 Complicações Pós-Operatórias ..... PN0320  
 Comportamento ..... AO0010, PI0059, PI0598, PN1838,  
 TCC022  
 Comportamento Alimentar ..... PN0965, PN1727  
 Comportamento do Lactente ..... PI0059  
 Comportamento Infantil ..... PI0062, PI0395, PN0724, PN1415

Comportamento Materno .....	PI0327, PI0395	Deficiências do Desenvolvimento .....	PN1830
Compostos de Metilmercúrio.....	PI0174	Demência.....	PN1799
Computação em Informática Médica.....	PN1423	Densidade Óssea.....	AO0134, PI0173, PI0544, PI0785, PN0249, PN0556, PN0629, PN0980, PN1432, PN1758, PN1777
Comunicação em Saúde.....	PE031	Dente.....	AO0061, PI0001, PI0483, PI0571, PN0263
Concentração de Íons de Hidrogênio.....	PI0580, PN0190	Dente Artificial .....	PN0227
Concentração Inibidora 50 .....	PN1637	Dente Canino .....	PI0083, PI0411, PN0726, PN0974, PN1025, PN1439, PN1449
Condicionamento do Tecido (odontológico) .....	PN1003	Dente Decíduo.....	FC003, AO0011, PO002, PI0052, PI0331, PI0461, PI0592, PN0693, PN0695, PN0715, PN0730, PN0985, PN0994, PN1031, PN1036, PN1039, PN1042, PN1346, PN1363, PN1371, PN1395, PN1412, PN1429, PN1659, PN1671, PN1686, PN1721, PN1723, PN1735
Condições Sociais .....	PI0187, PI0789	Dente Impactado.....	PI0141, PI0276, PN1370, PN1439, PN1449
Côndilo Mandibular .....	FC002, PI0137, PN0940, PN0949, PN1414, PN1459	Dente Molar .....	PI0087, PN0363, PN0428, PN0474, PN0636, PN0710, PN0722, PN1031, PN1809
Condiloma Acuminado.....	PI0575	Dente não Vital .....	PN0836
Condutas na Prática dos Dentistas.....	PI0244, PI0255	Dente Premolar .....	PN0013, PN1574
Conhecimento .....	PI0468, PI0591, PI0596, PN0306, PN1822	Dente Serotino .....	PN0329
Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.....	PE027, PI0525, PN0258, PN1248, PN1428, TCC056	Dente Suporte .....	PI0547
Consulta a Domicílio.....	PI0599	Dente Supranumerário.....	PI0539
Consumo de Água (Saúde Ambiental).....	PO017	Dentição.....	TCC024
Consumo de Bebidas Alcoólicas.....	AO0064, PO014	Dentição Mista.....	PI0725, PN0637, PN0673, PN1373, PN1772
Contaminação.....	PI0306, PN0087, PN0873	Dentição Permanente.....	PN0055, PN0080, PN0394, PN0930, PN0977, PN1367, COL011
Contaminação Biológica .....	PI0080	Dentifrícios .....	AO0021, AO0113, PI0043, PI0055, PI0063, PI0209, PI0211, PI0219, PI0312, PI0412, PI0470, PI0663, PI0709, PN0136, PN0419, PN0436, PN0450, PN0453, PN0486, PN0493, PN0515, PN0517, PN0738, PN0759, PN1188, PN1226, PN1310, PN1320, PN1622, PN1734, COL006, PDI003, PDI004, TCC044
Controle da Contaminação Ambiental.....	PI0757	Dentina .....	FC017, AO0114, AO0191, AO0192, AO0196, PI0088, PI0095, PI0320, PI0363, PI0436, PI0489, PI0597, PI0621, PI0673, PN0070, PN0075, PN0088, PN0114, PN0115, PN0122, PN0125, PN0139, PN0148, PN0152, PN0159, PN0171, PN0179, PN0188, PN0336, PN0337, PN0346, PN0350, PN0359, PN0400, PN0421, PN0435, PN0449, PN0460, PN0462, PN0518, PN0741, PN0743, PN0744, PN0831, PN0832, PN0992, PN1066, PN1094, PN1308, PN1320, PN1400, PN1571, PN1586, PN1622, PN1636, PN1653, COL002
Controle de Infecções.....	PN1437	Dentina Secundária.....	PI0655
Cor .....	AO0230, PI0013, PI0211, PI0345, PI0355, PI0484, PI0625, PN0423, PN0426, PN0484, PN0495, PN0768, PN0796, PN0806, PN0867, PN1030, PN1084, PN1105, PN1147, PN1148, PN1149, PN1158	Dentinogênese.....	PN1286, PN1305
Coroas .....	PN0222, PN0232	Dentinogênese Imperfeita.....	PI0778
Corrosão.....	PN0526, PN1419, PN1859	Depressão .....	PN0917, PN1842
Corte .....	PN1602	Dermabrasão.....	PN0871
Crânio.....	PE001, PN0009, PN0016, PN1242	Descolagem Dentária .....	PN1054, PN1404, PN1668
Craniossinostose .....	PN0970	Descoloração de Dente .....	PI0024, PI0440, PN0356, PN0812, PN1139, PN1408, TCC016
Creme Dental .....	PN0429		
Crescimento .....	PN0948		
Crescimento Bacteriano.....	PN0391		
Crescimento e Desenvolvimento .....	PN0973		
Criança.....	AO0167, PI0064, PI0264, PI0536, PI0798, PN0672, PN0689, PN1004, PN1012, PN1022, PN1038, PN1372, PN1657, PN1664, PN1674, PN1676, PN1708, PN1709, PN1715, PN1839, TCC022		
Criança Hospitalizada .....	PN1688, PN1690		
Crioterapia .....	AO0073		
Crista Neural .....	PN0008		
Cristalização.....	PI0225		
Cristalografia.....	TCC031		
Cromatografia em Camada Delgada.....	PI0179, PI0441, PN1620		
Cronologia.....	PN1356, PN1367		
Cuidado Pré-Natal .....	PN1241, PN1833		
Cuidadores.....	AO0060, PI0254, PI0325, PI0332, PI0664, PN1524		
Cuidados Paliativos .....	PN1841		
Curcumina.....	PI0491, PN0081, PN0265, PN0832, PN1651, PN1679, PN1769		
Currículo .....	PE024, PE032		
Custos e Análise de Custo.....	PO002, PN1429		
Cymbopogon.....	AO0104		
Cynara scolymus .....	PN0396		
Dano ao DNA.....	PN0685		
Dedos .....	PN1446		
Defeitos da Furca .....	AO0033, PI0337, PN0045, PN0052		



Descontaminação .....	PN0107, PN1266	Doenças Periodontais .....	AO0025, AO0035, AO0038, AO0107, PI0520, PI0644, PN0395, PN0876, PN0878, PN0880, PN0902, PN1010, PN1480, PN1489, PN1795, PN1828
Desenho de Aparelho Ortodôntico .....	AO0005, AO0015	Doenças Raras .....	PN1845
Desenho de Prótese .....	PN0144	Doenças Sexualmente Transmissíveis .....	PN1505
Desenvolvimento Infantil .....	PO032	Dor .....	PI0140, PI0324, PN0001, PN0053, PN0592, PN0661, PN0664, PN1153, PN1691, PN1735
Desenvolvimento Maxilofacial .....	PI0184, PN0948	Dor Facial.....	PI0527, PN0209, PN0219, PN0246, PN0532, PN0540, PN0984, PN1155
Desequilíbrio Hidro-Eletrolítico .....	PN1747	Dor Pós-Operatória.....	PI0541, PN0024, PN1272, PN1581
Desgaste de Restauração Dentária.....	PN0120, PN1163	Dose Única.....	PN0902
Desinfecção.....	AO0210, PI0168, PI0613, PI0720, PN0537, PN0674, PN0798, PN1179, PN1292, PN1626	Dosimetria .....	AO0140
Desinfetantes .....	PN0233	Dosimetria Termoluminescente .....	PN0595
Desmineralização .....	PI0063, PI0316, COL009	Doxiciclina.....	PN1793
Desmineralização do Dente .....	PE003, PI0047, PI0335, PI0729, PN0682, PN0735, PN1715, COL006	Drogas Ilícitas .....	AO0064, PI0394, PN1221, PN1252, PN1509
Detecção de Sinal (Psicologia).....	PI0683	Dureza .....	PI0357, PI0484, PI0548, PI0610, PI0738, PI0747, PN0171, PN0446, PN0492, PN0784, PN1082, PN1094, PN1115, PN1116, PN1134, TCC040
Determinação da Idade pelos Dentes.....	PI0267, PN0930, PN1017	Economia Farmacêutica.....	PI0125
Determinação de Necessidades de Cuidados de Saúde .....	PI0257	Educação .....	PE004, PN1515
Determinação do Sexo pelo Esqueleto .....	AO0068, PN0944	Educação a Distância .....	PE004, PE011
Dexametasona .....	PI0003	Educação Ambiental.....	PN1504
Diabetes Mellitus .....	HA001, PI0005, PI0368, PI0714, PN0889, PN0941, PN1185, PN1633, PN1642, PN1733, PN1790	Educação Continuada .....	AO0053
Diabetes Mellitus Experimental .....	PI0385, PN0879	Educação de Pós-Graduação em Odontologia .....	PN1840
Diabetes Mellitus Tipo 1 .....	PN1390	Educação do Deficiente Mental .....	PN1220
Diabetes Mellitus Tipo 2.....	PI0116, PN0028, PN1477, PN1478, TCC067	Educação em Odontologia .....	AO0056, AO0062, PE004, PE005, PE013, PE014, PE016, PE017, PE020, PE023, PE030, PE032, PI0401, PN0258, PN1836, PN1840, TCC073
Diagnóstico .....	PO019, PI0378, PI0511, PI0531, PI0604, PI0769, PN0261, PN0394, PN0570, PN1452, PN1469, PN1583, PN1674, PN1719, TCC052, TCC055	Educação em Saúde.....	AO0063, PO003, PE028, PI0056, PI0257, PI0268, PN0918, PN1249, PN1369, PN1521, PN1729, PN1836
Diagnóstico Bucal .....	PI0008, PI0365, PI0656, PI0733, PI0777, PN0266, PN1532, PN1841	Educação em Saúde Bucal.....	AO0063, PO024, PI0402, PI0802, PN1381, PN1821, PN1824, PN1833, TCC072
Diagnóstico Clínico .....	PE008, PI0010	Educação Superior .....	PI0453, PN0921, PN1504
Diagnóstico Diferencial.....	PN0397, TCC057	Efeito Placebo .....	PN0219
Diagnóstico por Imagem.....	AO0097, PI0295, PN0569, PN0671, PN1289, PN1387, PN1440, PN1450	Efeitos a Longo Prazo.....	PN1386
Diagnóstico Precoce .....	AO0120, PI0505, PN1456	Efetividade.....	PI0625, PN0536
Diálise Peritoneal.....	PN1416	Eficácia .....	PN0960
Diálise Renal.....	PN0912, TCC063	Eficiência .....	PI0283, PI0685
Diastema .....	PN1720	Elasticidade .....	PI0720, PN0654, PN1717
Dieta .....	PI0398	Elastômeros .....	PI0073, PN0113, PN1364, PN1382, PN1402
Dieta Cariogênica.....	PN1368	Elastômeros de Silicone .....	PI0073, PI0413, PI0548
Diferenciação Celular.....	AO0041, PN0008, PN0368, PN0956	Eletrodos Íon-Seletivos.....	PN1323
Difosfonatos.....	PN0322	Eletromiografia .....	HA008, PN0005, PN0007, PN0284, PN1159
Difração de Raios X .....	AO0201	Eletroquímica.....	AO0142, AO0186, PN0288
Dimetil Sulfóxido .....	TCC036	Emergências .....	PN0916, TCC021
Dióxido de Silício .....	PN0810		
Diques de Borracha .....	AO0086, PN1024		
Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar .....	PI0792, PN0296		
Distúrbios do Sono por Sonolência Excessiva .....	PI0405		
DNA .....	AO0216, PN0259		
Docentes .....	PE015, PI0662		
Docentes de Odontologia.....	PE009, PN1237		
Doença Celíaca .....	AO0103		
Doença de Chagas .....	PN1472		
Doença de Parkinson.....	AO0067, PN1825		
Doença Enxerto-Hospedeiro.....	PI0107		
Doenças da Boca .....	PN1755		
Doenças da Medula Óssea.....	PI0403		
Doenças das Glândulas Salivares .....	PN0280, PN0563		
Doenças Neurodegenerativas.....	PN1486		
Doenças Ósseas .....	PN0574		
Doenças Ósseas Metabólicas.....	AO0134		

Endodontia.....	FC005, AO0076, AO0078, AO0086, AO0089, AO0093, AO0095, PI0008, PI0036, PI0159, PI0160, PI0161, PI0164, PI0165, PI0166, PI0167, PI0168, PI0281, PI0292, PI0294, PI0297, PI0298, PI0305, PI0365, PI0427, PI0429, PI0431, PI0434, PI0438, PI0439, PI0494, PI0563, PI0569, PI0570, PI0573, PI0665, PI0693, PI0697, PI0700, PI0702, PI0706, PI0707, PI0722, PI0761, PN0025, PN0026, PN0032, PN0036, PN0037, PN0040, PN0043, PN0047, PN0053, PN0055, PN0057, PN0061, PN0063, PN0067, PN0068, PN0069, PN0070, PN0074, PN0108, PN0274, PN0332, PN0333, PN0334, PN0335, PN0341, PN0342, PN0343, PN0347, PN0348, PN0349, PN0352, PN0354, PN0355, PN0357, PN0360, PN0361, PN0365, PN0370, PN0372, PN0376, PN0386, PN0469, PN0558, PN0572, PN0636, PN0807, PN0926, PN0986, PN1138, PN1140, PN1253, PN1258, PN1260, PN1270, PN1271, PN1272, PN1280, PN1281, PN1291, PN1294, PN1295, PN1300, PN1302, PN1303, PN1305, PN1567, PN1568, PN1575, PN1577, PN1580, PN1582, PN1587, PN1589, PN1591, PN1592, PN1593, PN1594, PN1595, PN1596, PN1597, PN1599, PN1602, PN1611, PN1614, PN1615, PN1703, PN1764, TCC013, TCC015, TCC017, TCC018, TCC027
Endotoxinas.....	FC004, AO0089, PI0697, PI0701, PN0038, PN0056, PN0374, PN0381, PN0736, PN1598
Enfermagem em Saúde Comunitária.....	PN1526
Engenharia Humana.....	PN1244
Ensaio Clínico.....	AO0010, AO0150, PI0552, PN0117, PN0329, PN0509, PN0540, PN0630, PN1170, PN1171, PN1878
Ensaio Clínico Controlado.....	PN0818, PN1164, PN1502
Ensaio Clínico Controlado Aleatório.....	PN0292, PN0769, PN0985
Ensaio de Unidades Formadoras de Colônias.....	PN0044
Ensaio.....	PN1600
Ensaio Clínico como Assunto.....	AO0178
Ensino.....	PE008, PE024, PI0133, PI0164, PI0437, PI0635, PN0914, TCC021
Enterococcus faecalis.....	AO0074, AO0117, PI0025, PI0029, PI0037, PI0303, PI0432, PI0702, PI0703, PN0042, PN0049, PN0062, PN0069, PN0107, PN0342, PN0352, PN1254, PN1259, PN1285, PN1287, PN1290, PN1590, PN1611, PN1637, TCC006
Enterococcus faecium.....	AO0117
Envelhecimento.....	FC015, PO027, PI0225, PI0499, PN1529, PN1665
Envelhecimento da População.....	PI0129, PI0534, PI0801, PI0804
Enzimas.....	PN1094
Epidemiologia.....	AO0171, AO0184, PO010, PO026, PI0050, PI0128, PI0198, PI0206, PI0235, PI0241, PI0247, PI0256, PI0266, PI0327, PI0397, PI0400, PI0404, PI0415, PI0532, PI0585, PI0777, PI0792, PI0793, PN0194, PN0266, PN0574, PN0633, PN0698, PN0906, PN0923, PN0981, PN1234, PN1235, PN1236, PN1246, PN1324, PN1345, PN1435, PN1513, PN1514, PN1525, PN1644, PN1669, PN1711, PN1735, PN1742, PN1813, PN1814, PN1834, TCC069
Epitélio.....	PI0309, PN0875, PN1314
Equipamentos de Proteção.....	PI0306
Equipamentos Odontológicos.....	PI0207
Equipamentos Odontológicos de Alta Rotação.....	PI0259, PI0717
Equipamentos para Estética.....	PN1008
Equipe Hospitalar de Odontologia.....	AO0110, PE024, PN1527, TCC054
Erosão.....	PI0074, PN0493, PN1061, PN1069, PN1081
Erosão Dentária.....	FC011, AO0009, AO0021, AO0191, PE003, PI0045, PI0088, PI0182, PI0206, PI0475, PI0579, PI0580, PI0610, PI0658, PI0748, PN0076, PN0095, PN0115, PN0147, PN0419, PN0429, PN0443, PN0503, PN0517, PN0701, PN0719, PN0739, PN0743, PN0755, PN0963, PN0983, PN0992, PN1066, PN1067, PN1073, PN1131, PN1320, PN1321, PN1325, PN1326, PN1335, PN1622, PN1643, PN1649, PN1653, PN1710, PN1721, PN1736, COL002, TCC043, TCC046
Erros de Diagnóstico.....	PI0367
Erupção Dentária.....	PI0587, PN0637, PN1356
Escala de Ansiedade Manifesta.....	PI0395
Escoamento.....	AO0091
Escovação Dentária.....	PO011, PI0085, PI0193, PI0412, PI0654, PN0128, PN0450, PN0453, PN0887, PN1131, PN1368, PN1824, COL003, TCC072
Escultura.....	PE001
Esgotamento Profissional.....	AO0065, PI0122
Esmalte Dentário.....	FC010, AO0006, AO0103, AO0108, PI0074, PI0182, PI0183, PI0230, PI0231, PI0321, PI0447, PI0497, PI0579, PI0615, PI0673, PN0128, PN0165, PN0183, PN0213, PN0399, PN0430, PN0434, PN0437, PN0443, PN0446, PN0452, PN0487, PN0493, PN0678, PN0691, PN0735, PN0738, PN0739, PN0809, PN0993, PN1054, PN1067, PN1087, PN1088, PN1308, PN1321, PN1384, PN1664, PN1682, PN1711, TCC019
Esôfago.....	PN1314
Especialidades Odontológicas.....	PI0660
Espectrofotometria.....	PN0431, PN0484, PN0796
Espectrofotômetros.....	PN0469, PN1148
Espectrometria.....	AO0190, PN0498
Espectroscopia de Ressonância Magnética.....	PN0709
Espectroscopia Infravermelho Transformada de Fourier.....	PN0088, PN0172, PN0205, PN1050, PN1167, PN1337, PN1631

Espermatogênese .....	PN1623	Fadiga.....	AO0228, PN0163, PN0653, PN0733, PN0861
Essessantes.....	PN0811	Fadiga Muscular .....	PN0903
Espiritualidade .....	PN1229	Falha de Restauração Dentária.....	PI0075, PI0620, PN0550
Esportes.....	PI0284	Família .....	AO0012
Estadiamento de Neoplasias .....	PN0272	Faringe.....	PI0099, PN0594, PN0647, PN1434, PN1436, PN1438
Estado Nutricional.....	PN1727	Farmacologia.....	PI0716
Estatísticas Hospitalares .....	PN1754	Farmacoresistência Bacteriana .....	PN0092
Esterognose .....	PN1825	Fator de Crescimento Derivado de Plaquetas.....	FC028, PN0954
Esterilização.....	PI0343, PI0717, PI0720, PN0047, PN0674, PN1156, PN1308, PN1859	Fator de Crescimento Epidérmico .....	PN0604
Estética.....	PI0013, PI0060, PI0135, PI0593, PI0594, PI0728, PN0860, PN0883, PN0886, PN1166, PN1366, PN1413, PN1474, PN1714, PN1720, PN1732, PN1738	Fator de Necrose Tumoral alfa .....	PN1762
Estética Dentária .....	AO0230, PI0210, PI0440, PI0492, PI0683, PN0120, PN0660, PN0750, PN0811, PN0814, PN0900, PN1149, PN1471, PN1739, PN1741, TCC003	Fatores de Coagulação Sanguínea .....	PI0521
Estilo de Vida.....	PN1848	Fatores de Risco.....	AO0013, AO0020, AO0057, PI0129, PI0181, PI0374, PI0534, PI0801, PI0804, PN0584, PN0903, PN1725
Estomatiite.....	PI0241, PN0286, PN0393, PN1152	Fatores de Tempo.....	PN1510
Estomatiite Herpética.....	TCC053	Fatores de Transcrição .....	AO0122, PN1753
Estomatiite sob Prótese .....	AO0116, PN1455, PN1466	Fatores de Virulência .....	AO0072, PN0102, PN0342, PN0420
Estresse .....	PI0127, PI0359, PN0519, PN1155, PN1490, PN1724	Fatores Socioeconômicos.....	PO009, PI0051, PI0279, PN1225
Estresse Oxidativo .....	PI0170, PI0433, PN0130, PN0586, PN1194, PN1339, PN1403, PN1625, PN1696	Fechamento de Espaço Ortodôntico .....	PN0651, PN1357
Estresse Psicológico .....	PI0186, PI0243, PN0529, PN0684, PN1237	Fêmur .....	PN1633, PN1642
Estrôncio .....	AO0148, PN0299	Fenda Labial .....	PI0539, PN0317, PN1234, PN1358, PN1421, PN1834
Estrutura Molecular .....	PN0172	Ferimentos por Arma de Fogo .....	PN0004, PN0314
Estudantes .....	PI0127, PI0535	Fibras Nervosas.....	PI0672
Estudantes de Odontologia.....	PE011, PE027, PE029, PE030, PE031, PE032, PI0328, PI0388, PI0644, PI0666, PI0675, PN1518, PN1657, PN1836, PN1838, TCC056	Fibras Ópticas.....	PN0722, PN1025, PN1728
Estudo Comparativo.....	PI0364	Fibrina.....	PN0947
Estudos de Avaliação.....	PE015, PI0317	Fibroblastos .....	AO0039, AO0151, PI0153, PI0155, PI0647, PN0338, PN0523, PN0604, PN1191, PN1256, PN1403, PN1499, PN1731
Estudos de Casos e Controles .....	AO0232	Fibroínas .....	HA019
Estudos de Coortes.....	PI0659, PN0977	Fibroma.....	PI0242, PN1461
Estudos de Validação.....	AO0020, PI0604, PN0930, PN1374, PN1517	Ficha Clínica.....	PN1832
Estudos Epidemiológicos.....	PN0014, PN1520	Filmes e Vídeos Educativos.....	PE019
Estudos Observacionais .....	PN0283	Fios Ortodônticos.....	PI0333, PI0588, PI0602, PN0648, PN0653, PN0654, PN0961, PN0999, PN1008, PN1020, PN1037, PN1684, PN1695, PN1707, PN1713, PN1717
Estudos Retrospectivos .....	PN0614	Fissura Palatina .....	PI0279, PI0370, PI0539, PI0641, PI0643, PI0671, PN0317, PN0543, PN0706, PN0708, PN1234, PN1358, PN1386, PN1388, PN1421, PN1834
Estudos Transversais .....	PI0620, PN1230	Fitoterapia .....	FC025, PI0179, PI0307, PI0441, PI0711, PI0713, PN0079, PN0090, PN0091, PN0094, PN0106, PN0279, PN0393, PN0893, PN1260, PN1318, PN1620, PN1785
Etanol .....	AO0192, PN0145, PN0455, PN0680, PN1117, PN1127	Fixação de Fratura.....	PI0271
Etnobotânica.....	PI0307	Fixação Interna de Fraturas .....	PN0323, PDI001
Eugenol.....	PI0304, PN1318	Fluconazol.....	HA005
Exotoxinas .....	PI0697	Fluido do Sulco Gengival.....	PI0362, PN1687
Experiências Laboratoriais.....	PI0486	Flúor.....	FC006, FC007, AO0108, PI0041, PI0043, PI0177, PI0312, PI0663, PN0076, PN0105, PN0412, PN0416, PN0417, PN0473, PN1231, PN1419
Expressão Gênica.....	AO0031, PI0410, PI0705, PN0420, PN0563, PN0966, PN1336, PN1433, PN1484, PN1493, PN1645, PN1811	Fluorescência.....	PI0773, PN0080, PN0282, PN0715, PN0795, PN0806
Extração Dentária.....	FC001, AO0147, PI0541, PN0285, PN0327, PN0667, PN0941, PN1186, PN1399, PN1732	Fluoretação .....	PN1323, PN1843, COL013
Extratos Vegetais.....	PI0449	Fluoreto de Cálcio.....	PI0219, PI0730, PN0413
Face.....	PI0135, PN1387	Fluoreto de Fosfato Acidulado.....	AO0102
Facetas Dentárias.....	AO0215, PI0411, PN0110, PN0175, PN0191, PN0212, PN0783, PN1120, PN1739, TCC003	Fluoreto de Sódio.....	PI0745, PN1400

Fluoretos .....	AO0021, AO0113, PI0425, PI0470, PI0528, PI0729, PN0443, PN0515, PN0809, PN0992, PN0997, PN1049, PN1131, PN1310, PN1323, PN1328, PN1643, COL001, COL006	Glutaral.....	PN0127
Fluoretos de Estanho .....	AO0009, TCC043, TCC046	Gorduras.....	AO0032
Fluoretos Tópicos .....	PN0913, COL001	Gorduras na Dieta .....	PI0173
Fluorose Dentária.....	PI0055, PI0398, PI0532, PI0721, PN0397, PN1226, PN1725, PN1734, PN1843, COL014	Gorduras Vegetais.....	AO0009
Folículo Ovariano .....	PN0086	Grades.....	PN1013
Fontes de Radiação .....	AO0135	Granatum.....	PN0410
Força Compressiva.....	PN0111, PN0817, TCC051	Granuloma de Células Gigantes .....	PN1461
Força de Mordida .....	PI0280, PN0382, PN1175, PN1274	Granuloma Periapical.....	PN0028, PN0034, PN1468, PN1778
Força Muscular.....	PN1552	Granuloma Piogênico.....	PN0271, PN1461
Formação de Recursos Humanos.....	PN0911	Granzimas.....	PI0771
Formas de Dosagem .....	PN0300	Gravidez de Alto Risco.....	PO023
Fosfatase Alcalina .....	PN0386, PN0956, PN1876	Grupos Étnicos.....	AO0054
Fosfatos.....	PI0058, PI0729, PN0412, PN0416, PN0417, PN0691	Guta-Percha .....	PI0037, PI0089, PN0039, PN0107, PN0108, PN0362, PN1146
Fosfatos de Cálcio.....	AO0199, PN0825	Hábitos .....	PI0794, PN0206, PN0316, PN0676
Fósseis .....	PN1711	Hábitos Alimentares.....	PI0132, PN0962, PN1510
Fotografia.....	PN0659	Halitose.....	PI0118, PI0129, PN1638
Fotoquimioterapia .....	AO0116, PI0065, PI0212, PI0706, PI0781, PN0083, PN0102, PN0104, PN0402, PN0405, PN0971, PN1371, PN1582, PN1651, PN1679	Hanseníase.....	AO0046
Fraturas de Estresse .....	PN0347, PN0349	Hemangioma.....	PN1783
Fraturas do Fêmur .....	PI0271	Hematologia.....	PN1440
Fraturas dos Dentes .....	AO0118, AO0222, PI0109, PI0372, PI0634, PN0567, PN0593	Hemoglobinas .....	PN1200
Fraturas Mandibulares .....	PI0007, PN0313, PN0320, PN0323, PN0327	Hemorragia .....	TCC009
Fraturas Maxilomandibulares.....	AO0184	Hemostáticos .....	PN1128
Freio Lingual.....	PI0463, PN1392, PN1674, PN1692	Hepatitis B .....	PI0180, PN1518, PN1822
Fricção .....	PI0333, PN0999	Hepatopatias .....	TCC009
Frutas .....	PN1312	Herpes Labial.....	PI0254
Fumaça.....	PN0131	Herpes Simples .....	PI0254
Fusobacterium nucleatum .....	PI0310, PN1291	Herpesvirus Humano 1 .....	TCC053
Galanina.....	PN0096	Herpesvirus Humano 4 .....	AO0026, PI0247
Galectinas .....	PN1468	Hidroocortisona .....	PN0697
Gelatinases.....	PI0768	Hidroxiapatitas.....	HA019, AO0186, PI0155, PI0344, PI0384, PI0436, PN0288, PN0311, PN0738, PN0794, PN1565
Gêmeos Monozigóticos .....	PN0326	Hidróxido de Cálcio .....	PI0023, PI0025, PI0166, PI0569, PI0693, PN0043, PN0190, PN1298, PN1575, PN1578, PN1590, PN1618, TCC005
Gênero e Saúde.....	PN1044	Higiene Bucal .....	PI0038, PI0118, PI0132, PI0389, PI0468, PI0518, PI0519, PI0599, PI0734, PN0085, PN0548, PN0699, PN0856, PN0887, PN0912, PN0962, PN1708, COL003, TCC050, TCC072
Genética .....	HA018, PI0181, PI0380, PI0514	Higienizadores de Dentadura .....	PN0216, PN0541, PN0868, PN1152
Gengiva .....	AO0044, AO0220, PO011, PN0853, PN0871, PN1476, PN1794	Hiperglicemia .....	AO0036, PI0112
Gengivite.....	AO0004, AO0032, AO0215, PI0056, PI0119, PI0648, PN1012, PN1188	Hiperparatireoidismo Secundário.....	PN1470
Genótipo.....	PN0395, PN1322	Hiperpigmentação.....	PN0871
Genotoxicidade.....	PI0108, PN1256, PN1666	Hiperplasia Gengival.....	PI0111, PI0382
Gerenciamento de Resíduos.....	AO0047	Hipersensibilidade .....	PN0632
Gestantes .....	PO012, PO018, PI0250, PI0468, PI0533, PN1396, PN1508, PN1813, TCC073	Hipertelorismo .....	PI0643
Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde .....	PI0066	Hipertensão .....	AO0059, PI0111, PI0642
Gestor de Saúde .....	PN0924	Hipocalcemia.....	PN0286
Glândula Parótida.....	AO0137, PI0581	Hipoclorito de Cálcio .....	PN1284
Glândula Submandibular.....	PN1780	Hipoclorito de Sódio.....	PI0035, PI0428, PI0436, PI0764, PN0029, PN0044, PN0056, PN0358, PN0505, PN0807, PN1138, PN1284, PN1287, PN1290, PN1591
Glândulas Salivares.....	PI0174, PI0239, PN0257, PN0583, PN1441, PN1782	Hipofaringe .....	PN0015
Glicerofosfatos.....	PN1700	Hipoplasia do Esmalte Dentário.....	AO0103, PI0335, PN0397, PN0678, PN0993
Glucocorticóides .....	PN1463	Hipóxia Celular.....	PI0633, PN0270
Glucosamina .....	PN0238	Histatinas.....	PI0445
Glucose.....	PN1338	Histocompatibilidade.....	PI0023, PI0061, PI0158, PI0452



Histologia.....	AO0114, PI0163, PI0232, PI0382, PI0507, PI0637, PN0351, PN1125, PN1559, PN1567	In Vitro.....	PI0474, PN0499, PN1643
HIV.....	AO0007, AO0026, PI0237, PI0320, PI0597, PN1519, PN1682, PN1846	Inanição.....	PN0711
HIV-1.....	PN1198	Incidência.....	PN1664
Hormônio do Crescimento.....	AO0172, AO0183, PN0324	Incisivo.....	AO0023, PI0163, PN0686, PN0716, PN1043
Hormônio do Crescimento Humano.....	PN0644	Indicadores.....	PN1220, COL015
Hormônios.....	PN1446	Indicadores Básicos de Saúde.....	PI0391
Hormônios Esteróides Gonadais.....	PN0578	Indicadores de Patentes.....	PI0224
Hospitalização.....	PN0915	Indicadores de Produção Científica.....	PI0506, PN1849
Humanos.....	PN1486	Indicadores de Qualidade de Vida.....	PI0194, PN1018
Ibuprofeno.....	PI0003, PN1628	Índice CPO.....	PI0638, PI0669, PN1209
Idade Gestacional.....	PN1813	Índice de Massa Corporal.....	AO0032, PN1367, PN1676
Idoso.....	AO0225, PI0265, PI0659, PI0789, PI0791, PI0800, PN0914, PN1251, PN1536	Índice Periodontal.....	AO0217, PI0012, PI0547, PI0608, PN1209
Imagem por Ressonância Magnética.....	PN1743	Indústria de Cal e Gesso.....	PN0112
Imagem Tridimensional.....	FC013, PN0669, PN0707, PN1352, PN1355, PN1656, PN1864	Infecção.....	PI0288
Imersão.....	PI0011, PI0144, PI0678, PN0771, PN0868	Infecções Oportunistas.....	AO0109
Impacto Psicossocial.....	PN0750	Infecções por Bactérias Gram-Negativas.....	PN0354
Implante Dentário.....	AO0044, AO0144, AO0145, AO0154, AO0155, AO0162, AO0163, AO0216, PI0136, PI0143, PI0277, PI0288, PI0350, PI0420, PI0474, PI0546, PI0552, PI0554, PI0645, PI0684, PI0689, PN0223, PN0228, PN0231, PN0255, PN0298, PN0303, PN0304, PN0524, PN0537, PN0559, PN0579, PN0613, PN0618, PN0619, PN0625, PN0626, PN0819, PN0824, PN0837, PN0847, PN0859, PN0879, PN0884, PN1135, PN1171, PN1175, PN1448, PN1474, PN1476, PN1538, PN1541, PN1543, PN1552, PN1554, PN1559, PN1563, PN1852, PN1855, PN1856, PN1857, PN1858, PN1862, PN1869, PN1870	Infiltração.....	PI0741
Implante Dentário Endoósseo.....	PN0290	Infiltração Dentária.....	FC020, PN0741
Implantes Dentários.....	FC029, AO0038, AO0143, AO0149, AO0152, AO0156, AO0157, AO0158, AO0159, AO0164, AO0169, PI0019, PI0021, PI0072, PI0145, PI0152, PI0156, PI0278, PI0289, PI0339, PI0421, PI0424, PI0438, PI0544, PI0553, PI0557, PI0650, PN0144, PN0207, PN0208, PN0217, PN0240, PN0269, PN0285, PN0286, PN0289, PN0293, PN0294, PN0295, PN0296, PN0301, PN0302, PN0309, PN0313, PN0425, PN0521, PN0530, PN0599, PN0607, PN0608, PN0611, PN0615, PN0621, PN0622, PN0856, PN0865, PN0873, PN0954, PN1154, PN1174, PN1183, PN1431, PN1493, PN1544, PN1546, PN1553, PN1556, PN1558, PN1752, PN1758, PN1788, PN1851, PN1853, PN1864, PN1865, PN1871, PN1872, PN1873, PN1874, PN1877	Inflamação.....	FC020, PN0741
Implantes Dentários para Um Único Dente.....	FC028, PN0600	Inflamação Neurogênica.....	PI0716
Imunogenética.....	PN0418	Informática.....	PI0318
Imunoglobulinas.....	PN1472	Inibidores da Dípeptidil-Peptidase IV.....	PI0368
Imunossupressão.....	PI0379, PN1463	Inibidores de Ciclooxigenase.....	AO0182
		Inibidores de Ciclooxigenase 2.....	PN0881
		Inibidores de Proteases.....	PN0129
		Inovação.....	AO0144
		Instituições Acadêmicas.....	FC007
		Instituições de Ensino Superior.....	PE010
		Instrumentos Odontológicos.....	PI0229, PI0358, PN0504, PN1255, PN1278, PN1619
		Insuficiência Renal.....	PI0308
		Insuficiência Renal Crônica.....	PI0114, PI0399, PI0516, PN1796
		Insulina.....	PN1642
		Intensificação de Imagem Radiográfica.....	PI0030, PI0031, PI0695, PN0255, PN0261, PN0582
		Interações Hospedeiro-Patógeno.....	FC027, AO0105
		Interleucina-10.....	PI0387
		Interleucina-17.....	PN1453, PN1782
		Interleucina-1 beta.....	PN1488
		Interleucina-4.....	AO0041, PN1354
		Interleucina-6.....	AO0141, PI0783, PN0375, PN1465
		Interleucina-8.....	PI0501, PN0568
		Internet.....	PE023, PI0050, PN1669
		Interpretação de Imagem Radiográfica Assistida por Computador....	PI0509
		Intoxicação por Chumbo.....	PI0581
		Intoxicação por Flúor.....	PN1625
		Intubação Intratraqueal.....	PN1507
		Invertebrados.....	PN1327
		Investigação Laboratorial.....	PI0319, PI0589, PN1029
		Irrigação.....	PN0029, PN0030, PN0046, PN1282
		Irrigantes do Canal Radicular.....	AO0081, PI0035, PI0069, PI0159, PI0337, PN0045, PN0048, PN0052, PN0057, PN0059, PN1129, PN1597, TCC010, TCC011, TCC012, TCC014
		Isotretinoína.....	PN0658
		Klebsiella pneumoniae.....	PN1641
		Lactamas.....	PN1540
		Lactente.....	PI0467, PN0696, PN0714
		Lactobacillus.....	AO0096, AO0105, PN1816

Lactobacillus acidophilus.....	PN0078, PN0731	Manutenção Preventiva.....	PI0381, PN1201, PN1809, TCC050
Lactobacillus casei.....	PN1077	Marcadores Biológicos.....	PN1195
Lactobacillus reuteri.....	PN0103	Marcadores Genéticos.....	HA018, PI0514
Lasers.....	PI0020, PN0126, PN0156, PN0177, PN0179, PN0300, PN1106, PN1199, PN1290, PN1361, PN1768, PN1807	Marketing Social.....	PN0655
Lasers de Estado Sólido.....	PN0756	Mastigação.....	FC030, AO0067, AO0168, AO0231, PI0146, PI0188, PI0324, PI0329, PN0221, PN0224, PN0284, PN0545, PN0656, PN0835, PN0840, PN0866, PN0965, PN0982, PN0998, PN1175, PN1176, PN1417, PN1536, PN1676
Lasers Semicondutores.....	PN1111	Mastócitos.....	PN0034, PN0587, PN1778
Látex.....	PN1731	Materiais Biocompatíveis.....	AO0146, PI0022, PI0154, PI0158, PI0427, PI0688, PN0297, PN0957
Lectinas.....	PN0035	Materiais Biomédicos e Odontológicos.....	PI0296, PI0705, PN0355
Legislação Odontológica.....	PN1512	Materiais de Ensino.....	PE002, PE010, PI0570
Legislação Sanitária.....	AO0047	Materiais Dentários.....	HA010, AO0193, PE007, PI0061, PI0080, PI0081, PI0084, PI0092, PI0148, PI0150, PI0223, PI0328, PI0334, PI0336, PI0356, PI0357, PI0474, PI0482, PI0601, PN0112, PN0121, PN0138, PN0158, PN0170, PN0185, PN0203, PN0204, PN0216, PN0422, PN0760, PN1057, PN1069, PN1080, PN1090, PN1100, PN1107, PN1140, PN1151, PN1389, PN1471, PN1671
Leishmaniose Visceral.....	PN1012	Materiais para Moldagem Odontológica.....	AO0210, PI0073, PI0092, PN0534
Lentes.....	PI0228	Materiais Restauradores do Canal Radicular.....	PI0034, PI0429, PN0023, PN0383, PN1041, PN1760
Lesões dos Tecidos Moles.....	PN0640	Matriz Extracelular.....	HA005, AO0098, PN0409, PN0590, PN1771
Lesões Pré-Cancerosas.....	PN1462	Matriz Óssea.....	PN1548
Leucemia.....	PI0779	Maturidade Cervical.....	PI0587
Leucócitos Mononucleares.....	PN0291	Maus-Tratos ao Idoso.....	PI0255
Leucoplasia.....	PN1443	Maus-Tratos Infantis.....	PO029, PI0122, PI0531, PI0590, PI0674, PI0732
Leucoplasia Bucal.....	AO0122, PI0374, PI0504, PN0278, PN1451, TCC052	Maxila.....	PN0722
Levantamentos de Saúde Bucal.....	PI0265, PI0369, PI0795, PN0925, PN1223	Mecânica.....	PI0538, PI0602, PDI001
Levantamentos Epidemiológicos.....	AO0131, PI0545, PI0572, PN1532	Mecanotransdução Celular.....	PN1398
Ligadura.....	AO0003, PN1030, PN1714	Mediadores da Inflamação.....	AO0090, PI0716, PN1796, PN1823
Ligamento Periodontal.....	FC027, AO0071, AO0084, PI0001, PI0034, PN0408	Medicamentos Fitoterápicos.....	AO0128, PI0310, PI0530, PN1332, PN1333, PN1791
Ligas.....	AO0157, PN0610, PN1154	Medição da Dor.....	PN0916
Ligas de Cromo.....	PI0227, PN0214, PN0868	Medição de Ruído.....	PI0259
Ligas Dentárias.....	PI0079	Medicina.....	PN0904
Limiar da Dor.....	PN0529	Medicina Baseada em Evidências.....	PE019
Limiar Sensorial.....	PN0532	Medicina Bucal.....	PE011, PN0283
Linfócitos T.....	PN0096	Medicina Legal.....	PN0006
Linfócitos T Citotóxicos.....	PI0771	Médicos.....	PN0927
Língua.....	AO0132, PI0118, PN1472	Medidas de Ocorrência de Doenças.....	PI0779
Linhagem Celular.....	PI0097	Medo.....	PN1838
Lipocalinas.....	AO0028	Melanoma.....	PN1763, PN1770
Lipossomos.....	FC001	Melatonina.....	PN0603
Líquên Plano Bucal.....	PI0243	Membranas.....	PI0274, PI0286, PI0691, PN1545, PN1875
Longevidade.....	AO0215, PN0137, PN0548, PN1143, PN1144, PN1729	Membranas Artificiais.....	PI0543
Lubrificação.....	PN0961	Membros Artificiais.....	PN0527
Lubrificantes.....	PN1343	Menores de Idade.....	PN1330
Lúpus Eritematoso Sistêmico.....	PI0261, PN0872, PN1757	Mepivacaína.....	PN1274
Lusas Cirúrgicas.....	PN1076	Mercado de Trabalho.....	PN1250
Luz.....	PI0032, PI0479, PI0763, PN0458, PN0582, PN0775	Mercúrio.....	PI0356, PI0757, PN0164, PN0765
Macrófagos.....	PN0499	Metabolismo dos Carboidratos.....	PN1648
Mães.....	PN1428	Metacrilatos.....	PN1112, PN1122
Maloclusão.....	AO0012, PI0051, PI0458, PN0698, PN0908, PN1102, PN1681, PN1742		
Maloclusão de Angle Classe II.....	PN0650, PN0713, PN1006, PN1656, PN1732, PN1740		
Maloclusão de Angle Classe III.....	PI0723, PN0677, PN0960, PN1342, PN1348, PN1672		
Mandíbula.....	AO0224, PI0110, PI0173, PI0240, PI0404, PN0051, PN0295, PN0670, PN1355, PN1445, PN1460, PN1543, PN1667		
Manifestações Bucais.....	AO0129, PI0500, PI0766, PN0699, PN1458, PN1774		
Mantenedor de Espaço.....	PN1370		
Manutenção.....	AO0153		

Metais .....	PN1168	Mucosa Bucal .....	PI0309, PN0725, PN1313
Metaloproteinase 1 da Matriz.....	PN0279	Mucosa Nasal.....	PN0690
Metaloproteinase 2 da Matriz.....	PI0555, PI0647	Mucosite.....	PI0252, PI0377, PI0513, PN1747
Metaloproteinases da Matriz ....	FC021, PI0234, PN0133, PN0141, PN0409, PN0587, PN0590, PN0743, PN0897, PN1302, COL004	Mulheres .....	PN1235
Metaloproteinases da Matriz Associadas à Membrana...	PI0636, PN0564	Multimídia .....	PE016
Metanálise.....	AO0016, PN0275, PN1042, PN1455, PN1598, PN1799, PN1861, PN1871, PN1873	Músculo Masséter.....	PN0284, PN0681
Metaplasia.....	PI0507	Músculos.....	PN0005
Metástase Neoplásica.....	PN1458	Músculos Mastigatórios.....	PN0007
Metformina.....	AO0036, PI0251	Nandrolona.....	PI0246
Metilação.....	PN0259	Nanismo .....	PN0644
Metilação de DNA.....	PN0251	Nanopartículas .....	FC010, AO0085, AO0106, AO0199, AO0204, PI0058, PI0078, PI0197, PI0352, PI0425, PI0618, PI0751, PN0082, PN0178, PN0201, PN0202, PN0237, PN0440, PN0465, PN0479, PN0735, PN0763, PN0770, PN0987, PN1074, PN1311, PN1540, PN1646, COL009, TCC033
Métodos.....	PN0594, PN1107, PN1434	Nanopartículas Metálicas.....	PN0168, PN0403, PN0407, PN0432, PN0617, PN1135, PN1145
Metotrexato .....	PI0513	Nanotecnologia .....	AO0106, PI0353, PI0423, PN0473, PN0478, PN0793, PN1068
Metronidazol.....	AO0029, PN1196, PN1215	Nanotubos.....	PN1059
Micoses.....	PN0100	Nanotubos de Carbono.....	PI0344, PI0682
Microbiologia .....	AO0038, AO0046, AO0083, AO0104, PI0168, PI0175, PI0179, PI0353, PI0441, PI0443, PI0711, PN0094, PN0885, PN0994, PN1291, PN1364, PN1382, PN1385, PN1621, PN1629	Nascimento a Termo.....	PN1670
Microbioma .....	AO0112, PN1650, PN1789, PN1874	Nascimento Prematuro.....	PN1010, PN1359
Microcefalia.....	PI0231, PI0733, COL008	Necrose da Polpa Dentária .....	PI0169, PN0060, PN0369, PN1036, PN1384
Microcirurgia .....	PI0784, TCC004	Neodímio .....	PN0124
Micronutrientes .....	PN1776	Neoplasias .....	PI0241, PI0766, PN1783
MicroRNAs .....	HA007, PN1462	Neoplasias Bucais .....	AO0121, PI0235, PI0502, PI0505, PI0656, PI0803, PN0581, PN1446, PN1745, PN1769
Microscopia.....	PN1060	Neoplasias das Glândulas Salivares.....	PI0771, PN0267, PN0280, PN1748
Microscopia Confocal.....	AO0085, PI0086, PN0036, PN0370, PN0398, PN0411, PN0756, PN1111, PN1273, PN1578	Neoplasias de Cabeça e Pescoço .....	PI0512, PN0096, PN0557, PN1524
Microscopia Eletrônica.....	PN0483	Neoplasias de Tecido Vascular .....	PN1783
Microscopia Eletrônica de Transmissão .....	PI0679	Neoplasias Hematológicas.....	PN1754
Microscopia Eletrônica de Varredura.....	AO0094, PI0090, PI0205, PI0207, PI0218, PI0358, PI0573, PI0700, PN0036, PN0171, PN0358, PN0467, PN0475, PN0504, PN0760, PN1160, PN1560, PN1562, TCC005, TCC011, TCC012, TCC014	Neoplasias Maxilomandibulares .....	PI0540
Mieloma Múltiplo.....	PN0281	Nervo Mandibular .....	PI0276, PN0560
Mobilidade Dentária.....	PN0060	Neurofibromatose 1 .....	PI0098, PI0110, PI0769, PN1775
Modelos Animais.....	PN1861	Neuropeptídeos .....	AO0203, PI0606, PI0743
Modelos Dentários .....	FC015, AO0005, AO0015, PN0211, PN0317, PN0644, PN0707, PN1006, PN1342, PN1352, PN1665, PN1678	Neutrófilos.....	PI0768
Moléculas de Adesão Celular.....	PN0810	Nicotina .....	PI0373, PN0001, PN0625, PN0679, PN0680
Molhabilidade.....	AO0221, PI0343, PI0621, PN0461, PN0613, PN0762, PN1111, PN1430, PN1560	Nióbio.....	PN0201, PN0202
Monócitos .....	PN0516, PN0571	Níquel.....	PN0648
Morbidade.....	AO0043	Nistatina.....	AO0205, PI0205, PI0577, PN0749
Mordida Aberta.....	PO008, PI0462, PI0735, PN0734, PN1013, PN1341, PN1407, PN1658	Nitrogênio .....	AO0073
Morfologia .....	PN0002, PN1439	Notificação de Abuso .....	PI0590, PI0732
Mortalidade.....	PN0919	Núcleo Familiar .....	PN0665, PN0964
Motivação .....	PI0454, PN1353, PN1835	Nutrição da Criança.....	PN0645
Movimentação Dentária.....	PI0057, PI0466, PI0787, PN0555, PN0658, PN0662, PN0663, PN0664, PN0710, PN0996, PN1020, PN1048, PN1479, PN1698	Nutrição do Idoso .....	PO027
Mucinas .....	PN1780	Obesidade .....	AO0025, AO0035, AO0059, PI0119, PI0121, PI0248, PI0326, PI0386, PI0520, PI0670, PN0562, PN0882, PN1239, PN1245, PN1337, PN1380, PN1479, PN1677, PN1842
Mucopolissacarídeos.....	PN0699, PN0988, PN1845	Obesidade Mórbida .....	PN1233, PN1823

Obturação do Canal Radicular .....	AO0075, AO0092, PI0294, PI0439, PI0459, PI0509, PI0566, PI0722, PN0023, PN0040, PN0108, PN0332, PN0362, PN0372, PN0693, PN0986, PN1146, PN1281, PN1589, PN1609, PN1764, TCC013	Ortodontia .....	FC012, FC014, AO0003, AO0014, PO007, PI0060, PI0061, PI0191, PI0198, PI0200, PI0317, PI0324, PI0452, PI0454, PI0586, PI0587, PI0728, PI0735, PN0113, PN0454, PN0651, PN0655, PN0657, PN0664, PN0666, PN0667, PN0669, PN0674, PN0687, PN0703, PN0707, PN0712, PN0716, PN0723, PN0726, PN0729, PN0959, PN0961, PN0966, PN0972, PN0974, PN0995, PN1015, PN1020, PN1025, PN1030, PN1033, PN1046, PN1049, PN1340, PN1341, PN1349, PN1352, PN1353, PN1364, PN1370, PN1382, PN1385, PN1398, PN1401, PN1402, PN1403, PN1404, PN1413, PN1419, PN1654, PN1661, PN1666, PN1678, PN1681, PN1695, PN1698, PN1705, PN1712, PN1713, PN1716, PN1719, PN1720, PN1728, PN1738, PN1739, PN1742, PD1002
Obturação Retrógrada.....	PN1304, PN1584, PN1585	Ortodontia Corretiva .....	AO0197, PI0197, PI0602, PN0705, PN0723, PN0732, PN0929, PN0979, PN1040, PN1349, PN1357, PN1378, PN1409, PN1695, PN1701, PN1740
Oclusão Dentária.....	FC015, AO0058, AO0174, AO0228, PE010, PI0010, PI0551, PN0002, PN0320, PN1166, PN1342, PN1665	Ortodontia Interceptora .....	PN0677, PN0734, PN0960, PN1405
Oclusão Dentária Balanceada .....	PI0280, PN0224	Ortodontia Preventiva .....	PN0675
Oclusão Dentária Traumática.....	PN1165, PN1178	Ortopedia .....	PN1026, PN1706
Odontalgia.....	PO032, PI0050, PI0584, PN0665, PN0917, PN1028	Osseointegração.....	AO0145, AO0146, AO0158, PI0136, PI0341, PI0368, PI0553, PI0689, PN0289, PN0290, PN0297, PN0313, PN0598, PN0610, PN0625, PN1183, PN1851, PN1852, PN1854, PN1855, PN1867
Odontoblastos .....	FC019, AO0006, PI0296, PI0314, PI0433, PI0705, PN0118, PN0388, PN1566, PN1569, TCC036	Ossos e Ossos .....	AO0159, AO0176, PI0151, PI0272, PI0287, PI0544, PI0582, PN0322, PN0957, PN1640
Odontogênese.....	PI0331, PI0537	Ossos Faciais.....	PN1738
Odontologia.....	AO0069, AO0070, PE006, PE028, PI0133, PI0228, PI0245, PI0262, PI0318, PI0392, PI0393, PI0405, PI0453, PI0523, PI0666, PI0774, PI0797, PN0017, PN0194, PN0306, PN0360, PN0616, PN0671, PN0794, PN0904, PN0916, PN0921, PN0936, PN1017, PN1232, PN1244, PN1250, PN1300, PN1515, PN1639, PN1698, PN1759, TCC021	Osteoartrite .....	FC022
Odontologia Comunitária.....	PN1508	Osteoblastos.....	AO0101, AO0115, AO0176, PI0190, PI0272, PI0290, PI0376, PI0407, PN0601, PN0603, PN0897, PN1197, PN1640
Odontologia em Saúde Pública.....	PO020, PN0910, PN0911	Osteogênese .....	AO0148, PI0002, PI0138, PI0676, PI0677, PN0298, PN0956
Odontologia Geriátrica .....	PI0123, PI0124, PN0914, PN1526	Osteogênese Imperfeita .....	PI0778
Odontologia Legal .....	AO0068, PI0007, PI0200, PI0269, PI0790, PN0010, PN0012, PN0326, PN0639, PN1219, PN1832	Osteonecrose .....	AO0181, PI0005, PI0117, PI0770, PI0772, PN0951, PN1805, PN1806
Odontologia Preventiva .....	PI0460, PN1063, PN1330, PN1430, PN1829, COL001, COL015	Osteopontina.....	PN0603, PN1210
Odontólogos .....	PN0098, PN1247, PN1324	Osteoporose.....	AO0173, PI0039, PI0136, PI0142, PI0275, PI0710, PN0061, PN0249, PN0276, PN0299, PN0891, PN0947, PN1193, PN1554, PN1777
Odontoma .....	PN1469	Osteoporose Pós-Menopausa .....	PI0406
Odontometria .....	PI0695, PI0707, PN0340	Osteorradionecrose.....	AO0115, AO0135
Odontopediatria .....	AO0017, PE006, PI0051, PI0055, PI0059, PI0062, PI0126, PI0195, PI0196, PI0330, PI0459, PI0460, PI0462, PI0584, PI0591, PI0598, PI0599, PI0722, PI0724, PI0733, PI0734, PI0766, PN0684, PN0688, PN0697, PN0727, PN1344, PN1345, PN1415, PN1424, PN1686, PN1690, PN1710, PN1726, PN1734, PN1833, TCC022, TCC026, TCC028	Osteotomia .....	AO0161, PI0455
Olho Artificial .....	PN0542, PN1173	Osteotomia de Le Fort .....	PN1411
Oncologia .....	PN1005	Ovariectomia.....	PI0057, PN1258
Oncostatina M.....	PI0582	Oxidação .....	PI0190, PI0275
Oniocompostos .....	COL012	Óxido de Alumínio .....	PN0858, PN0862
Orientação.....	PN1396	Oximetria .....	PN1121, PN1269, PN1299
Orofaringe .....	PN0242, PN1375	Pacientes .....	PN1063, PN1524, PN1754
		Pacientes Domiciliares .....	PN1829
		Pacientes Internados .....	TCC054
		Palato.....	PN1670



Palato Duro .....	PN1359	Pesquisa nos Serviços de Saúde.....	PN1522
Palpação .....	PN0230	Pesquisa Qualitativa .....	AO0066, PN1249, PN1522
Papila Dentária .....	AO0044	Pesquisa sobre Serviços de Saúde .....	PN1819
Papillomaviridae.....	PI0233, PI0237, PN0254, PN0278, PN1451	Pessoas com Deficiência .....	AO0060, PO028, PN0938, PN0988
Paracoccidiodomicose .....	PN0578	Pigmentação.....	PN0131, PN0423, PN0510, PN0796, PN0820, PN0826, PN1096, PN1105, PN1714, TCC038
Paralisia Cerebral.....	PI0130, PI0132, PN0093, PN1017, PN1830	Pilocarpina .....	AO0125, AO0136
Parestesia .....	PI0276, PN0632, PN0943	Pinos Dentários .....	PI0746, PN0148, PN0182, PN0384, PN0506, PN0525, PN0780, PN0836, PN0855
Partículas .....	PN1629	Pirólise .....	PI0758
Parto .....	TCC020	Placa Dentária .....	FC009, PI0456, PI0596, PN0204, PN0552, PN0711, PN0731, PN0962, PN1319
Patologia .....	PI0637, PI0639, PN0585	Placas Oclusais.....	AO0213, PI0681, PN0522
Patologia Bucal .....	AO0131, PI0232, PI0235, PI0640, PI0777, PN0574, PN1744, TCC058	Placas Ósseas.....	PI0271
Pediatria .....	PN1774	Planejamento em Saúde .....	PO013, PN1227
Película Dentária .....	PN1546	Plantas .....	PN1791
Peptídeos.....	PI0311, PN0368	Plantas Medicinais.....	PI0285, PI0286, PI0307, PI0556, PI0712, PN1212, PN1307, PN1317
Peptídeos Catiônicos Antimicrobianos .....	AO0095	Plaquetas.....	PI0521
Percepção.....	PO023, PN0665, PN0883, PN0886, PN1159	Plasma .....	PN1639
Percepção de Cores .....	PN0768	Plasma Rico em Plaquetas.....	PN0330
Percepção Visual .....	PN1366	Pneumonia .....	PN0085
Perda da Inserção Periodontal .....	PN1208	Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.....	PN1641
Perda de Dente .....	PO026, PI0121, PI0801, PN0840, PN1819	Polietileno.....	PN0237
Perda Óssea Alveolar .....	AO0035, AO0036, PI0113, PI0785, PN0666, PN0877, PN1479	Polifosfatos .....	PN1418
Perfil de Saúde .....	PI0322, PN0915	Polimedicação .....	PN1511
Perfilação da Expressão Gênica.....	FC027	Polimento Dentário.....	PI0213, PI0218, PI0611, PN0552, PN0701, PN0812, PN1054, PN1096, TCC019
Período de Transmissibilidade.....	PO021	Polímeros.....	PI0090, PI0719, PN0144, PN0235, PN0478, PN0606, PN1052
Periodontia .....	HA017, AO0042, PE018, PI0385, PI0519, PI0649, PN0666, PN0732, TCC064, TCC065	Polimetil Metacrilato .....	PN0810, PN1098, PN1167, PN1173
Periodontite .....	AO0030, AO0034, AO0059, AO0181, PI0112, PI0116, PI0121, PI0246, PI0251, PI0252, PI0253, PI0383, PI0646, PI0670, PI0781, PI0785, PN0074, PN0103, PN0256, PN0872, PN0877, PN0881, PN0903, PN1190, PN1195, PN1198, PN1201, PN1206, PN1476, PN1481, PN1483, PN1486, PN1489, PN1491, PN1495, PN1503, PN1800, PN1806, PN1809, PN1823, PDI003	Polimorfismo Genético... ..	FC024, FC029, PI0380, PI0387, PI0652, PI0783, PN0418, PN0619, PN0637, PN1203, PN1204, PN1354, PN1488
Periodontite Periapical.....	FC004, FC005, AO0072, AO0073, PI0030, PI0160, PI0365, PI0704, PN0382, PN0587, PN1280, PN1463	Polissacarídeos.....	PI0041
Periodonto .....	PI0141, PI0178, PN1001, PN1165, PN1178, PN1334, PN1794	Politetrafluoretileno.....	PN0391
Permeabilidade .....	PN0825	Políticas Públicas de Saúde.....	PO015, PN1818, TCC071
Permeabilidade da Dentina .....	PI0475, PI0764, PN0139, PN0421	Polpa Dentária .....	AO0166, PE002, PI0032, PI0170, PN0020, PN0157, PN1269, PN1279, PN1305, PN1566
Permeabilidade Dentária.....	PN0126, PN0773	População Indígena.....	PI0652, PN1203, PN1204
Permeabilidade do Esmalte Dentário.....	PI0447, PN0514, PN1101	Porcelana Dentária.....	PN0470, PN1060, PN1090, PN1471
Peróxido de Hidrogênio .....	AO0087, PI0216, PI0217, PI0354, PN0183, PN0196, PN0442, PN0451, PN0496, PN0497, PN0513, PN0747, PN0826, PN0830, PN1088, PN1101, TCC030	Porosidade.....	PI0376
Peróxidos .....	PI0230, PN0430	Porphyromonas gingivalis.....	PI0115, PI0172, PI0310, PI0386, PN0103, PN0291, PN1187
Personalidade .....	AO0010	Portadores de Fármacos .....	PI0485
Peso ao Nascer.....	PN1010	Postura .....	PI0228, PI0523, PI0681, PN0005, PN0007, PN0849
Peso Corporal.....	PN1579	Potência .....	PN1106
Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico .....	PI0453	Prata .....	PI0425, PI0614, PI0750, PI0760, PN0403, PN0479, PN1700
Pesquisa em Odontologia .....	PE029, PI0229, PI0238, PI0639, PN0283, PN1755, PN1840, PN1849	Pré-Escolar.....	PO017, PI0193, PI0326, PI0400, PN0969, PN1417, PN1427, PN1733, PN1824
		Prematuro.....	PN0714
		Prenhez .....	PN0752
		Preparo da Cavidade Dentária .....	AO0222, PN0121, PN1363

Preparo de Canal Radicular .....	AO0074, AO0082, AO0088, PI0298, PI0573, PN0026, PN0071, PN0341, PN0358, PN0361, PN0366, PN1042, PN1257, PN1262, PN1263, PN1278, PN1619	Proteoma.....	PI0362, PN1325, PN1546, PN1687
Prescrição de Medicamentos .....	PN0616	Proteômica .....	PN1326
Pressão Arterial .....	PI0409, PI0786	Prótese Dentária.....	AO0067, AO0219, AO0220, AO0221, AO0225, AO0229, AO0230, PI0009, PI0016, PI0148, PI0150, PI0289, PI0421, PI0482, PI0545, PI0617, PI0660, PI0791, PI0804, PN0208, PN0228, PN0232, PN0294, PN0304, PN0530, PN0824, PN0837, PN0847, PN0866, PN0935, PN1149, PN1238, PN1466, PN1543, PN1552, PN1819, PN1858
Prevalência .....	AO0131, PI0620, PI0726, PN0581, PN0698, PN0725, PN0932, PN0975, PN0976, PN1226, PN1373, PN1467, PN1482, PN1520, PN1644, PN1661, PN1692, PN1715, PN1814	Prótese Dentária Fixada por Implante.....	AO0153, AO0154, AO0156, AO0225, PI0021, PI0143, PI0277, PI0546, PI0554, PI0684, PI0692, PN0231, PN0537, PN0614, PN0772, PN0847, PN1555, PN1563, PN1870, PN1872
Prevenção de Acidentes .....	PN1514	Prótese Maxilofacial.....	PI0548, PN1745
Prevenção de Doenças .....	PI0397, PN1709, PN1821	Prótese Parcial Fixa .....	AO0212, PI0009, PI0016, PI0519, PN0548, PN0622, PN0782, PN0843
Prevenção de Doenças Transmissíveis.....	PN1822	Prótese Parcial Removível .....	AO0217, PI0012, PI0547, PI0685, PN0214, PN1247, TCC050
Prevenção Primária.....	PI0798	Prótese Total .....	AO0214, AO0223, AO0231, PO022, PI0146, PI0280, PI0283, PI0417, PI0685, PN0216, PN0221, PN0224, PN0225, PN0234, PN0456, PN0531, PN0536, PN0541, PN0543, PN0545, PN0626, PN0835, PN0838, PN0840, PN0845, PN0850, PN1159
Prevotella intermedia .....	PN1480	Prótese Total Inferior .....	PN0839
Prisões.....	PN0939, PN1505	Prótese Total Superior .....	PN0839
Proantocianidinas.....	PN0359, PN0507, PN0509	Próteses e Implantes .....	AO0211, PI0416, PN0235, PN0236, PN0538, PN1536, PN1557, PN1865
Probióticos .....	AO0051, AO0107, PI0054, PI0175, PI0383, PN0880, PN1485, PN1503, PN1675, PN1800, PN1811, PN1816	Protetores Bucais.....	PN0760, TCC047
Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos.....	TCC004	Protocolos.....	PI0463, PN0330, PN1392
Procedimentos Cirúrgicos Reconstructivos .....	PN0628	Pseudomonas aeruginosa .....	PI0040, PN0097, PN1637
Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.....	AO0016, PN0652, PN0663, PN0675, PN1716	Puberdade.....	PN1623
Processamento de Imagem Assistida por Computador.....	AO0179, PN0582	Pulpectomia.....	PN1041
Processo Alveolar .....	AO0224, PI0152, PN0555, PN0895	Pulpite.....	AO0087, PI0565, PN0068, PN1286
Produção de Produtos.....	PN0764	Pulpotomia .....	PN0661, PN1408
Produtos Biológicos .....	PI0449	Qualidade da Assistência à Saúde.....	PO022
Produtos com Ação Antimicrobiana .....	PI0078, PI0301, PI0627, PI0629, PI0709, PI0755, PN1074, PN1277, PN1307, PN1618	Qualidade de Vida.....	AO0012, AO0017, AO0018, AO0019, AO0043, AO0049, AO0060, AO0110, AO0125, AO0223, PO003, PO007, PO009, PO016, PO031, PO034, PI0021, PI0120, PI0123, PI0127, PI0134, PI0188, PI0196, PI0199, PI0268, PI0330, PI0388, PI0392, PI0458, PI0502, PI0510, PI0522, PI0534, PI0586, PI0608, PI0721, PI0731, PI0796, PN0225, PN0528, PN0543, PN0557, PN0692, PN0850, PN0863, PN0878, PN0920, PN0929, PN0939, PN0942, PN0993, PN1013, PN1022, PN1032, PN1176, PN1202, PN1216, PN1218, PN1220, PN1221, PN1344, PN1365, PN1421, PN1515, PN1516, PN1519, PN1655, PN1689, PN1702, PN1750, PN1812, PN1828, PN1839
Prognóstico.....	AO0217, PI0378, PI0642, PN0557	Queilite.....	PN0247
Programas de Rastreamento.....	PO019	Quelantes.....	PI0494, PN0123, PN0480, PN0485, PN0489, PN1254
Projeto Auxiliado por Computador.....	AO0212, PI0014, PI0278, PN0240, PN0433, PN0521, PN1172	Quercetina .....	AO0196
Proliferação de Células .....	PI0776, TCC052		
Promoção da Saúde .....	AO0052, AO0062, AO0063, PE025, PI0187, PI0257, PI0656, PI0734, PI0792, PI0802, PN1222, PN1424, PN1506, PN1835, COL008		
Propaganda.....	PN1512		
Propriedade Intelectual .....	PI0224		
Propriedades de Superfície .....	AO0016, AO0146, PN0204, PN0786, PN0798, PN1110, PN1542, PN1571, PN1717		
Propriedades Físicas .....	AO0193, AO0194, PI0082, PI0499, PI0614, PI0618, PI0750, PI0759, PN0112, PN1052, PN1108, PN1615, PN1621, PN1654, TCC018		
Propriedades Físicas e Químicas.....	AO0075, AO0188, PI0364, PI0629, PI0708, PN0334, PN0345, PN0355, PN0468, PN1584		
Propriedades Químicas.....	PI0038, PI0045, PN1108		
Proteção Catódica.....	PN1707		
Proteína Supressora de Tumor p53.....	PN0566, PN1761		
Proteínas do Esmalte Dentário .....	PI0782, PN1499		
Proteínas Morfogenéticas Ósseas.....	PI0272		
Proteínas S100.....	PN0596		
Proteínas Salivares.....	PN1638, PN1761		
Proteínas Tirosina Quinases.....	PI0636, PN0564		
Proteína-Tirosina Quinases de Adesão Focal.....	PI0151		

Questionários .....	PI0053, PI0536, PI0675, PN0067, PN0558, PN1437	Recursos Audiovisuais .....	PN1506
Quimiocina CXCL12 .....	PN0573, PN1766	Recursos Humanos em Odontologia .....	PN1244, PN1528, TCC071
Quimioterapia .....	FC025, AO0033, PI0195, PI0377, PI0513, PI0632, PN0256, PN1467, PN1787	Recursos Humanos em Saúde .....	PN1243
Quitosana .....	AO0142, AO0186, PI0086, PI0285, PI0286, PI0443, PI0494, PI0556, PI0691, PI0742, PN0082, PN0123, PN0288, PN0485, PN0489, COL012	Redes Neurais (Computação) .....	PN0944
Radiação Ionizante .....	AO0135	Reembasadores de Dentadura .....	PI0348, PI0614, PI0755, PI0759
Radicais Livres .....	PN0162	Referência e Consulta .....	PI0774
Radiobiologia .....	PN0264	Refluxo Gastroesofágico .....	PN1325, PN1326
Radiografia .....	PI0171, PI0375, PI0677, PI0775, PN0051, PN1166	Reforço de Estruturas .....	PN0859
Radiografia Dentária .....	AO0140, PI0109, PI0375, PI0634, PN0250, PN0274, PN0588, PN1568	Refrigerantes .....	PI0658, PN0113
Radiografia Dentária Digital .....	PE016, PI0113, PI0295, PN0348, PN0559, PN1450	Regeneração .....	PN0369, PN1216, PN1614
Radiografia Panorâmica .....	AO0127, AO0134, PI0019, PI0105, PI0236, PI0267, PI0511, PN0248, PN0276, PN0562, PN0671, PN0841, PN1432, PN1440, PN1470, PN1765, PN1772, PN1777	Regeneração Óssea .....	HA017, AO0115, PI0004, PI0117, PI0275, PI0285, PI0344, PI0384, PI0408, PI0422, PI0556, PI0558, PI0690, PN0008, PN0011, PN0299, PN0311, PN0319, PN0609, PN0635, PN0797, PN0874, PN0947, PN0954, PN0955, PN1193, PN1199, PN1210, PN1264, PN1545, PN1861, TCC033
Radiologia .....	PE014, PE015, PN0243, PN0262, PN0269, PN0572, PN1437, PN1756	Regeneração Tecidual Guiada .....	HA002, PI0273, PI0543, PN0003
Radioterapia .....	AO0136, AO0137, PI0001, PI0252, PI0377, PI0510, PI0518, PN0088, PN0337, PN0452, PN0583, PN1142, PN1346, PN1774, PN1779, COL004	Regeneração Tecidual Guiada Periodontal .....	PN1786
Radioterapia Adjuvante .....	PI0512	Registros Odontológicos .....	PI0269, PN0010
Radioterapia de Intensidade Modulada .....	PN0075	Reimplante Dentário .....	PI0053, PN0373, PN1268
Raiz Dentária .....	AO0117	Relações Interprofissionais .....	PE020, PN0017
Raspagem Dentária .....	AO0025, PI0516, PN1801	Relações Mãe-Filho .....	PI0325
Ratos .....	FC022, AO0030, AO0172, AO0183, PI0154, PI0383, PI0384, PI0408, PI0646, PI0688, PN0311, PN0322, PN0324, PN0325, PN0609, PN0694, PN0881, PN1190, PN1491, PN1577, PN1800, PN1804, PN1807	Remineralização Dentária .....	HA011, FC010, FC017, AO0199, PI0565, PI0730, PN0413, PN0468, PN0691, PN1418, TCC043, TCC046
Ratos Wistar .....	PI0138, PI0555, PI0676, PN0089, PN1156, PN1497, PN1875	Remoção .....	PN1288, TCC005
Reabilitação .....	PI0268	Remodelação Óssea .....	AO0174, PI0006, PI0410, PI0455, PI0727, PI0787, PN0002, PN1414, PN1422, PN1465
Reabilitação Bucal .....	FC028, PI0336, PN0221, PN0528, PN0663, PN0791, PN1557, PN1745, PN1867, PN1879, TCC003	Reologia .....	PN0134
Reabsorção da Raiz .....	PI0295, PN0058, PN0252, PN0588, PN0662, PN0980, PN0996, PN1001, PN1268, PN1450	Reprodutibilidade dos Testes .....	PN0532
Reabsorção de Dente .....	PI0169	Reservatórios .....	PN1119
Reabsorção Óssea .....	AO0041, AO0071, AO0090, AO0179, AO0227, PI0152, PN0285, PN0415, PN0545, PN0679, PN0680, PN1475, PN1871	Resíduos de Serviços de Saúde .....	AO0047, PN0909, PN1850
Reação em Cadeia da Polimerase .....	PN0278, PN1478	Resíduos Odontológicos .....	PN0909, PN1850
Reação em Cadeia da Polimerase Via Transcriptase Reversa .....	PN0071	Resinas .....	HA012, PI0203, PI0765, PN1055, PN1666
Reagentes para Ligações Cruzadas .....	FC021	Resinas Acrílicas .....	PI0081, PI0084, PI0477, PI0760, PN0168, PN0237, PN0542, PN0549, PN0552, PN0781, PN0798, PN1156
Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico .....	PI0234	Resinas Compostas .....	FC020, AO0198, PI0080, PI0087, PI0191, PI0204, PI0226, PI0342, PI0364, PI0484, PI0486, PI0488, PI0496, PI0611, PI0612, PI0719, PI0744, PI0762, PN0087, PN0120, PN0132, PN0134, PN0137, PN0154, PN0158, PN0166, PN0167, PN0181, PN0189, PN0431, PN0447, PN0453, PN0467, PN0475, PN0495, PN0500, PN0511, PN0539, PN0569, PN0741, PN0748, PN0751, PN0789, PN0790, PN0792, PN0795, PN0808, PN0812, PN0870, PN0991, PN1052, PN1074, PN1076, PN1092, PN1093, PN1104, PN1105, PN1117, PN1130, PN1147, COL012, TCC023, TCC041
Receptor Notch1 .....	PN0270	Resistência à Insulina .....	PN1231
Receptores da Fibronectina .....	PN0022	Resistência a Medicamentos .....	PN0251, PN0405
Receptores da Neurocinina-1 .....	AO0084		
Receptores de Calcitriol .....	FC029		
Receptores de Glucocorticóides .....	PN0273		
Recidiva .....	PN1680		

Resistência à Tração .....	FC020, AO0195, PI0082, PI0145, PI0363, PI0616, PN0111, PN0143, PN0177, PN0180, PN0199, PN0210, PN0312, PN0387, PN0461, PN0502, PN0503, PN0505, PN0507, PN0514, PN0539, PN0600, PN0745, PN0763, PN0790, PN0792, PN0801, PN0814, PN0822, PN0855, PN0991, PN1076, PN1126, PN1174, PDI002, TCC034	Satisfação do Paciente ...	FC016, PO012, PI0013, PI0126, PI0146, PI0221, PI0245, PI0524, PI0692, PN0225, PN0850, PN0851, PN1702
Resistência ao Cisalhamento .....	AO0226, AO0233, PI0217, PI0334, PI0472, PI0736, PI0740, PI0742, PI0753, PN0151, PN0159, PN0182, PN0213, PN0307, PN0365, PN0424, PN0452, PN0463, PN0525, PN0544, PN0700, PN0702, PN0753, PN0756, PN0757, PN0781, PN0823, PN0831, PN0846, PN0990, PN1072, PN1079, PN1118, PN1362, PN1683, TCC037	Satisfação no Emprego .....	PN1247
Resistência de Materiais .....	AO0155, AO0201, PI0015, PI0486, PI0760, PN1107, TCC008	Saúde .....	PN1228, PN1251
Respiração .....	PI0415	Saúde Ambiental .....	PN1504
Responsabilidade Legal .....	PN1832	Saúde Bucal .....	AO0052, AO0057, AO0058, AO0064, AO0066, PO001, PO005, PO012, PO017, PO018, PO025, PO026, PO031, PO033, PO034, PE027, PI0107, PI0130, PI0263, PI0265, PI0308, PI0325, PI0332, PI0392, PI0401, PI0457, PI0522, PI0524, PI0529, PI0638, PI0644, PI0659, PI0661, PI0664, PI0667, PI0669, PI0789, PI0791, PI0795, PI0796, PI0798, PI0799, PI0800, PN0672, PN0906, PN0923, PN0931, PN0934, PN1005, PN1032, PN1035, PN1044, PN1218, PN1221, PN1222, PN1229, PN1230, PN1236, PN1241, PN1252, PN1372, PN1381, PN1396, PN1410, PN1426, PN1428, PN1435, PN1507, PN1509, PN1516, PN1519, PN1521, PN1522, PN1527, PN1534, PN1535, PN1537, PN1655, PN1690, PN1709, PN1750, PN1837, PN1842, PN1846, COL013, COL014, TCC070
Ressuscitação Cardiopulmonar .....	PI0591, PN0306	Saúde da Criança .....	AO0058
Restauração Dentária Permanente .....	PE008, PI0071, PI0085, PI0355, PI0624, PI0719, PN0121, PN0137, PN0138, PN0189, PN0428, PN0804, PN0805, PN1039, PN1064, PN1092, PN1659, TCC029	Saúde da População Rural .....	PI0374
Restauração Dentária Temporária .....	PI0011, PI0084, PI0144, PI0412, PI0678, PI0761, TCC029	Saúde do Idoso Institucionalizado .....	PI0123, PI0545, PN0584
Restaurações Intracoronárias .....	AO0222, PN0511	Saúde do Trabalhador .....	AO0065, PN0936, PN1246
Restrição Física .....	PN1494	Saúde Escolar .....	PO004, PO005, PI0657, PN1525
Resultado de Tratamento .....	PN0333	Saúde Holística .....	PN0797
Resumos de Reunião .....	PN1849	Saúde Materno-Infantil .....	PN0918
Retalhos Cirúrgicos .....	TCC064	Saúde Pública .....	PI0125, PI0266, PI0279, PI0401, PI0529, PI0657, PN1125, PN1224, PN1517, PN1827, COL015
Retenção em Dentadura .....	N0865	Sedação Consciente .....	AO0019, PI0062, PI0186, PI0584, PN0642, PN0724, PN1329, PN1652
Retenção em Prótese Dentária .....	PN0332	Seio Frontal .....	PN0012
Retração Gengival .....	AO0043, PI0784, PN0883, TCC064, TCC065	Seio Maxilar .....	AO0170, PI0022, PI0557, PI0653, PN0570, PN0895, PN1551, PN1767
Retração de Publicação .....	PI0238	Seios Paranasais .....	PN0575, PN0585
Retratamento .....	AO0093, PN0019, PN0031, PN0039, PN0370, PN0379, PN1255, PN1273, PN1617, TCC017	Selantes de Fossas e Fissuras .....	PI0742, PN0800, PN0910, PN1062, COL011, TCC023
Revisão .....	PN1036	Seleção de Pacientes .....	PN1171
Risco .....	PI0264	Sensibilidade da Dentina .....	FC018, PI0204, PI0208, PI0216, PI0221, PN0126, PN0127, PN0136, PN0444, PN0454, PN0494, PN0785, PN0878, TCC044
Riscos de Radiação .....	PN0264	Septo Nasal .....	PN0242
Riscos Ocupacionais .....	PN1831	Serviço Hospitalar de Emergência .....	TCC069
Ronco .....	PN1726	Serviço Hospitalar de Oncologia .....	PN0934
Rosmarinus officinalis .....	PN0097	Serviços de Saúde .....	PI0262, PI0661
Ruído Ocupacional .....	PI0259	Serviços de Saúde Bucal .....	FC007, AO0048, PO015, PI0665, PN0905, PN0907, PN0922, PN0924, PN0926, PN0932, PN1227
Sacarose .....	PI0465, PN1636	Serviços de Saúde Materno-Infantil .....	PN1692
Sacarose na Dieta .....	PI0446, PI0467, PN0696, PN0714	Sialorréia .....	PN0093
Saco Dentário .....	TCC059	Sífilis .....	PN1505
Saliva .....	PI0066, PI0243, PI0311, PI0371, PI0464, PN0093, PN0147, PN0872, PN1034, PN1038, PN1078, PN1311, PN1343, PN1369, PN1390, PN1416, PN1466, PN1631, PN1635, PN1662, PN1672, PN1677, PN1696, PN1845, TCC063	Silanos .....	AO0208, PN0512, PN1104, PN1130, PN1157, PN1160
Saliva Artificial .....	PI0497	Simulação de Paciente .....	PI0570
Salivação .....	PN1417	Simulação por Computador .....	PN0061, PN0235
Sangue .....	PN0045, PN1625		



- Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.....FC024,  
PO010, PI0010, PI0415, PN0206,  
PN0219, PN0241, PN0316, PN0519,  
PN0529, PN0554, PN0656, PN1164,  
PN1724
- Síndrome de Down.....AO0049, PN1322, PN1368, PN1718
- Síndrome de Sjögren.....AO0141, PN1207, PN1481, PN1744,  
PN1782
- Síndrome X Metabólica.....AO0042
- Síndromes da Apnéia do Sono.....PN0647
- Síndromes da Dor Miofascial.....HA008, FC023
- Sinusite.....PI0653
- Sinusite Maxilar.....PI0562, PI0564, PN0060, PN1267
- Sinvastatina.....FC019, PI0287, PI0314, PN0752,  
PN1490, PN1497
- Sistema de Registros.....PI0369
- Sistema Estomatognático.....AO0167, AO0168, PO008,  
PI0184, PI0679
- Sistema Imune.....PN0571
- Sistema Nervoso Parassimpático.....PN1457
- Sistema Único de Saúde.....PI0390, PI0533, PI0660, PI0661,  
PN0907, PN0911, PN0922, PN1243,  
TCC029
- Sistemas de Apoio a Decisões Clínicas.....PI0318
- Sistemas de Informação Geográfica.....PN1531
- Sistemas de Liberação de Medicamentos.....AO0106
- Sobrepeso.....PI0119
- Sobrevida.....PN1444
- Sobrevivência.....PN0222
- Sobrevivência Celular.....PN0035, PN0203, PN0408, PN1191,  
PN1317
- Socialização.....PI0502
- Software.....PN0577, PN0579, PN1241, PN1438
- Soldagem.....PN1401
- Soldagem em Odontologia.....PI0202, PI0227, PN0236,  
PN0801, PN0843, TCC031
- Solubilidade.....PI0759, PN0808, PN1097, PN1117,  
PN1181
- Soluções.....PN0771
- Solventes.....PI0754, PN0122
- Sondas Moleculares.....PI0650
- Sono.....PI0405, PI0527, PN1677, PN1691,  
PN1726
- Soropositividade para HIV.....AO0040
- Sorriso.....PI0492, PI0683, PN0660, PN0886,  
PN0900, PN1366
- Staphylococcus aureus.....PN0396, PN0401, PN0617, PN0876,  
PN1332, PN1629, PN1688
- Streptococcus.....PI0442
- Streptococcus mutans.....FC008, FC009, AO0098, AO0111,  
PO021, PI0042, PI0212, PI0316, PI0481,  
PI0574, PN0078, PN0082, PN0084,  
PN0197, PN0398, PN0729, PN0789,  
PN0971, PN0983, PN1051, PN1077,  
PN1315, PN1319, PN1322, PN1630,  
PN1645, COL005
- Streptococcus oralis.....PI0315
- Substância P.....AO0084, PI0701
- Substitutos Ósseos.....PI0022, PI0154, PI0557, PI0558, PI0689,  
PN0599, PN0957, PN1544
- Subunidade alfa do Fator 1 Induzível por Hipoxia.....PI0633, PN0245
- Sulfato de Cálcio.....PN0003, PN1621
- Suscetibilidade à Cárie Dentária.....PO021
- Suturas.....PN0391
- Suturas Cranianas.....AO0002, PN0012, PN0973
- Szygium jambolanum.....PI0449
- Tabaco.....PI0784, PN0880, PN1193
- Tabagismo.....PI0115, PI0260, PI0424, PI0794, PI0796,  
PI0803, PN0884, PN1185, PN1793, PN1874
- Talassemia.....AO0008
- Taninos.....PN0410
- Taxa de Sobrevida.....PN0303, PN0550
- Tecido Adiposo.....PN0624
- Tecido Conjuntivo.....PN0875, PN1601, TCC065, TCC066
- Tecido Periapical.....PN1257, TCC015
- Técnica de Expansão Palatina.....AO0005, AO0015, PN0673,  
PN0675, PN0973, PN0978, PN1706
- Técnica de Fundição Odontológica.....AO0187, PI0079, PI0278,  
PN0240, PN0521
- Técnica de Moldagem Odontológica.....PI0092, PI0289, PN0304,  
PN0608, PN0618, PN1864
- Técnica para Retentor Intra-Radicular.....PN0817
- Técnicas de Cultura de Células.....FC003, AO0031,  
AO0138, PI0155, PI0508, PN0534,  
PN1379, PN1447
- Técnicas de Estimativa.....PI0267
- Técnicas Microbiológicas.....PN1646
- Técnicas, Medidas, Equipamentos de Medição.....PN1357
- Tecnologia.....AO0069, PN0067
- Tecnologia Biomédica.....PI0773, PN0282
- Tecnologia da Informação.....PE007
- Telemedicina.....PI0263, PN0931
- Telomerase.....PI0097
- Tempo.....PN0913
- Tenascina.....PN0022
- Tensão Superficial.....AO0078
- Tensoativos.....PN0147
- Terapêutica.....PN1765
- Terapia a Laser.....PI0208, PN1003
- Terapia a Laser de Baixa Intensidade.....FC003, FC012, AO0011,  
PI0239, PI0727, PN0117, PN0297,  
PN0427, PN0571, PN0583, PN0950,  
PN0958, PN1379, PN1395, PN1447,  
PN1496, PN1632
- Terapia Cognitiva.....PI0418
- Terapia Combinada.....PN0540
- Terapia Intensiva Neonatal.....PI0463
- Terapia por Acupuntura.....PN1164, TCC007
- Terapia por Estimulação Elétrica.....PN0068
- Teriparatida.....PN0302
- Teste de Materiais.....AO0071, AO0075, PI0158, PN0064,  
PN0386, PN0470, PN0709, PN1567,  
PN1654, PN1851
- Testes de Dureza.....PI0095, PN0181, PN0234, PN0433,  
PN0514, PN0533, PN0719, PN0852,  
PN0963
- Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-Difusão.....PI0712
- Testes de Sensibilidade Microbiana.....PI0563, PI0702, PN0561
- Testes de Toxicidade.....PN0390, PN0785, PN1731
- Testes de Toxicidade Aguda.....PI0046, PN0089
- Testes Hematológicos.....PI0308
- Testes Laboratoriais.....PN0802
- Testes para Micronúcleos.....PI0108, PN0685
- Testosterona.....AO0034
- Tetraciclina.....PN0874
- Tíbia.....PI0714
- Timol.....PI0444, PI0583

Titânio.....	AO0151, AO0157, AO0160, AO0165, PI0151, PI0153, PI0156, PI0290, PI0315, PI0376, PI0450, PI0647, PN0305, PN0312, PN0526, PN0601, PN0604, PN0623, PN0793, PN0819, PN1154, PN1542, PN1712	Transplante Heterólogo.....	PI0687
Tomada de Decisões .....	PI0438	Transplante Homólogo.....	PN0612
Tomografia .....	PI0317, PN0006, PN0310, PN0570, PN0940, PN0949, PN1656	Transplante Ósseo.....	PI0687, PN0293, PN1807
Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.....	FC002, FC004, FC026, AO0022, AO0118, AO0126, AO0139, AO0152, AO0164, PI0019, PI0096, PI0098, PI0099, PI0109, PI0110, PI0167, PI0240, PI0370, PI0372, PI0426, PI0459, PI0542, PI0562, PI0564, PI0571, PI0695, PI0699, PI0704, PI0769, PI0775, PI0788, PN0037, PN0242, PN0243, PN0244, PN0246, PN0249, PN0252, PN0262, PN0263, PN0264, PN0268, PN0269, PN0274, PN0281, PN0321, PN0555, PN0556, PN0558, PN0560, PN0567, PN0572, PN0577, PN0579, PN0585, PN0588, PN0593, PN0594, PN0595, PN0602, PN0649, PN0662, PN0712, PN0713, PN0732, PN0895, PN0952, PN0967, PN0980, PN0982, PN0995, PN1242, PN1255, PN1267, PN1270, PN1271, PN1289, PN1297, PN1340, PN1355, PN1388, PN1393, PN1409, PN1414, PN1420, PN1423, PN1432, PN1434, PN1436, PN1438, PN1448, PN1452, PN1456, PN1459, PN1473, PN1549, PN1565, PN1583, PN1587, PN1594, PN1595, PN1599, PN1685, PN1716, PN1719, PN1722, PN1752, PN1758, PN1760, PN1764, PN1765, PN1767, PN1773, PN1775, PN1784	Transtorno Autístico .....	AO0069, PI0322
Tomografia Computadorizada Espiral .....	PN0946	Transtornos da Articulação Temporomandibular.....	AO0213, AO0232, PI0198, PN0209, PN0668, PN0834, PN0841, PN0998, PN1150, PN1743
Tomografia Computadorizada por Raios X.....	AO0002, PI0099, PN0011, PN0072, PN0575, PN1445, PN1449	Transtornos da Cefaléia Primários.....	PN0554
Tomografia de Coerência Óptica.....	FC026, PN0803, PN1073	Transtornos de Deglutição.....	PN1511
Tomógrafos Computadorizados .....	PN1460	Transtornos Induzidos por Álcool .....	PN0631
Topografia .....	PI0645, PN0052, PN1008, PN1542	Transtornos Mentais.....	PI0799, PN0920
Torção Mecânica.....	PN1572	Tratamento do Canal Radicular .....	PI0031, PI0563, PN0033, PN0048, PN0366, PN1272, PN1570
Torque.....	AO0149, AO0152, AO0153, AO0155, PI0072, PN0287, PN0308, PN0524, PN1043, PN1135, PN1538, PN1541	Tratamento Físico-Químico .....	PN1855
Toxicidade .....	AO0148, PI0632, PI0713, PN0091, PN0403, PN0765	Tratamento Térmico.....	PN0654, PN0870, PN1104, PN1110, PN1130, PN1615
Toxina Botulínica Tipo A.....	PN0681	Traumatismos Craniocerebrais.....	PN0314
Toxinas Bacterianas .....	PN1292	Traumatismos Dentários .....	AO0018, PO007, PE002, PI0067, PI0169, PI0326, PI0457, PI0461, PI0525, PI0592, PN0194, PN0356, PN1150, PN1165, PN1239, PN1588, PN1658, PN1686, PN1687, PN1817, PN1830, TCC016
Toxinas Botulínicas.....	FC023	Traumatismos Faciais.....	AO0171, PI0672, PI0674, PN0631, PN1224, TCC069
Tração.....	PI0605, PN1184	Traumatismos Mandibulares.....	PN0633
Traço Falciforme.....	PN1523	Traumatismos Maxilofaciais .....	AO0184, PI0793, PN0633, PN1513, PN1514
Tradução (Processo).....	PN0727	Triclosan.....	AO0202, PN0086, PN1071, PN1623, PDI003, PDI004
Transdução de Sinal .....	PI0582	Trismo .....	PI0512
Transplante .....	PI0403	Tumores Odontogênicos.....	PN1753, TCC059
Transplante Autólogo.....	PN0293	Ultra-Som.....	PN0441
Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas .....	PI0107, PI0501, PN1747	Ultra-Sonografia Doppler.....	AO0127
Transplante de Fígado .....	PN1795	Umidade .....	PN1075
Transplante de Rim .....	PN1496, PN1746	Unidade Hospitalar de Odontologia ....	AO0045, AO0056, TCC009
		Unidades de Terapia Intensiva.....	AO0110, PI0402, PN1507
		Uso de Medicamentos .....	PI0530
		Validação de Programas de Computador.....	AO0139, PN0263
		Validade dos Testes.....	PN1004
		Variação (Genética).....	PN1213
		Vasoconstritores .....	PN0941
		Vasos Sanguíneos.....	PN1443, PN1453
		Vértebras Cervicais.....	AO0061
		Vestuário .....	PN0655
		Vias de Administração de Medicamentos.....	PN0077
		Vidro .....	PI0408, PN0609, PN1586
		Vigilância Epidemiológica .....	PI0528
		Violência .....	PI0674, PI0793, PN1224, PN1228
		Violência Doméstica .....	PO001, PI0255
		Viscosidade.....	PN0748
		Visita Domiciliar .....	PN1837
		Vitamina D .....	PI0517, PN0302
		Vulnerabilidade em Saúde.....	PN0939
		Vulnerabilidade Social .....	PI0260
		Xerostomia .....	AO0125, AO0136, PI0399, PN1481, PN1511, PN1744
		Xilitol .....	PI0047
		Zigoma .....	AO0164
		Zinco .....	PN0133, PN0141
		Zircônio.....	PI0499, PN0424, PN0763, PN0772, PN1110
		Zumbido.....	AO0133

**Atenção:** Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Abboud CS.....	Clery Saad Abboud.....	TCC007
Abdala Júnior R.....	Reinaldo Abdala Júnior.....	PN1777
Abdalla HB.....	Henrique Ballassini Abdalla.....	PN1316
Abe CTS.....	Caio Tadashi Saab Abe.....	PI0633
Abe EY.....	Eduardo Yujiro Abe.....	PN0849
Abe FC.....	Flávia Casale Abe.....	PN0027
Abe GL.....	Gabriela Laranjeira Abe.....	PN1614
Abílio GMF.....	Gisely Maria Freire Abílio.....	AO0109
Abi-Rached FO.....	Filipe de Oliveira Abi-Rached.....	PI0015, PN1163
Abraham MP.....	Mariá Pacheco Abraham.....	PN1123
Abrantes FV.....	Fernanda Vieira Abrantes.....	PN1402
Abrão AF.....	André Felipe Abrão.....	PN0663
Abrão J.....	Jorge Abrão.....	PN0663
Abreu ACLA.....	Ana Caroline Lopes Aragão Abreu.....	PN0690
Abreu ALQ.....	Anna Lara Quintela de Abreu.....	PE025, PI0802
Abreu FAM.....	Fernando Antônio Mauad de Abreu.....	PN0570, PN1210, PN1499
Abreu FS.....	Fabricia Stabile de Abreu.....	PN1010
Abreu IS.....	Ieda Santos Abreu.....	PN1207
Abreu LG.....	Lucas Guimarães Abreu.....	PI0196, PI0261, PI0725, PNO688, PN0706, PNO929, PN1027, PN1718
Abreu MC.....	Maira Cavallet de Abreu.....	FC022
Abreu MC.....	Marina Cavallet de Abreu.....	PN1713
Abreu MHNG.....	Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu.....	AO0010, PO020, PI0107, PI0125, PI0400, PNO907, PNO922, PN1238, PN1534, PN1830
Abreu RT.....	Ricardo Toledo Abreu.....	PN0044
Abreu SG.....	Saulo Gonçalves de Abreu.....	PN0562
Abreu VM.....	Valéria Marisel de Abreu.....	PN0682
Abreu-Costa L.....	Luy de Abreu-Costa.....	PI0005
Abuhadba-Moscoso RL.....	Rosa Luz Abuhadba-Moscoso.....	PN1727
Abu-Hasna A.....	Amjad Abu-Hasna.....	PN0380
Abuná G.....	Gabriel Abuná.....	PN0462, PN0468, PN0776
Abuna GF.....	Gabriel Flores Abuna.....	PN0339, PN0445, PN0792
Abuna RPF.....	Rodrigo Paolo Flores Abuna.....	PI0290, PI0407
Acevedo AC.....	Ana Carolina Acevedo.....	PI0508, PI0778
Acuña ED.....	Eric Dario Acuña.....	PN1101, PN1119
Adabo GL.....	Gelson Luis Adabo.....	PI0499, PN0864
Adad LPV.....	Luana Portugal Vasovicz Adad.....	PI0105
Adorno CC.....	Carolina Côcco Adorno.....	PI0756
Adriano AS.....	Arildo Sebastião Adriano.....	PI0463
Affonso MB.....	Marília Basso Affonso.....	PN0961
Agnoletto GG.....	Gabrielle Gobbo Agnoletto.....	AO0172, AO0183, PN0324, PN0325
Agra CM.....	Carlos Martins Agra.....	PN0448
Aguiar ASW.....	Andréa Sílvia Walter de Aguiar.....	PI0672, PN1831
Aguiar BA.....	Bernardo Almeida Aguiar.....	PN0068, PN1253, PN1261
Aguiar CM.....	Carlos Menezes Aguiar.....	PN0741, PN1278
Aguiar EMG.....	Emília Maria Gomes Aguiar.....	PN0627, PN1311, PN1337, PN1631, PN1635

Aguiar FHB.....	Flávio Henrique Baggio Aguiar .....	FC020, AO0193, AO0194, AO0207, PI0211, PI0345, PN0162, PN0429, PN0517, PN0785, PN0811, PN1084, PN1137, PN1502, COL012
Aguiar FMO .....	Fernanda Maria Oliveira Aguiar.....	PI0417, PI0552, PN0536, PN0838, PN1171, PN1541
Aguiar GB .....	Gerlayne Barros de Aguiar.....	PN0545
Aguiar ICV.....	Isabela Campos Viana De Aguiar .....	PI0374
Aguiar JD .....	Juliana Dias Aguiar.....	PN0440
Aguiar JS.....	Jaciana dos Santos Aguiar.....	PN0403, PN0499, PN0761
Aguiar KKR .....	Khênya Karolyna Rocha Aguiar .....	PN0108, PN0805
Aguiar MC.....	Marcio Cajazeira Aguiar .....	PN1566
Aguiar MF .....	Marcelo Freitas de Aguiar.....	PI0509, PI0644, PN0243
Aguiar RT .....	Rebeca Tibau Aguiar.....	PN0082, PN0719, PN0963
Aguiar SS.....	Simone dos Santos Aguiar .....	PN1774
Aguirre PEA .....	Patrícia Estefania Ayala Aguirre .....	PI0050, PN1669
Agulhari MAS.....	Maria Angélica Silvério Agulhari .....	PN0143
Aires CP .....	Carolina Patrícia Aires .....	AO0100
Aires OV.....	Olivia Vieira Aires .....	PI0619
Aita TG .....	Tiago Gai Aita.....	AO0171
Akabane STF.....	Sara Tiemi Felipe Akabane .....	PI0729
Ala LAB .....	Lucas Alvarenga Balduino Ala.....	PN1171
Alania Y .....	Yvette Alania .....	PN0488
Albach T.....	Thaís Albach .....	PI0156
Albaricci MCC .....	Maria Carolina da Costa Albaricci .....	PN0114, PN0122
Albassam A.....	Abdullah Albassam .....	HA006
Albergaria LS .....	Laís Santos Albergaria .....	TCC042
Alberton CS.....	Carlla Sloane Alberton .....	PN0053
Albasetti T.....	Tainara Albasetti .....	PI0618
Albiero ML.....	Mayra Laino Albiero.....	FC027
Albini MB.....	Milena Binhame Albini .....	PI0101, PI0638, PN1454
Albuquerque AFM .....	Assis Filipe Medeiros Albuquerque.....	AO0182, PN0630
Albuquerque DP.....	Davi de Paula Albuquerque .....	PN1752
Albuquerque DS.....	Diana Santana De Albuquerque.....	PN0361, PN0496, PN1263, PN1590, PN1778
Albuquerque EG .....	Elisa Gomes de Albuquerque.....	PN0476, PN0738
Albuquerque FR .....	Felipe Rezende de Albuquerque .....	PI0653, PN1212
Albuquerque LS.....	Luísa Simões de Albuquerque .....	PI0043, PN1310, PN1520
Albuquerque MS .....	Mônica Soares de Albuquerque .....	PN0499, PN1285
Albuquerque N .....	Nathalia de Albuquerque .....	AO0062, PN1521
Albuquerque PPAC .....	Pedro Paulo Albuquerque Cavalcanti de Albuquerque.....	FC016, PI0364, PN1120
Albuquerque SAV .....	Sylvia Amelia Vasconcelos de Albuquerque .....	PN1649
Albuquerque YE .....	Yasmin Etienne Albuquerque.....	PN0968
Albuquerque-Junior RF .....	Rubens Ferreira de Albuquerque Junior.....	AO0216, AO0224, PN0819
Alcalde MP .....	Murilo Piori Alcalde.....	AO0075, PI0688, PN0360, PN1253, PN1580
Alcântara RM.....	Ronan Machado de Alcântara .....	AO0020, PI0328
Alécio ABW.....	Artur Breno Wanderley Alécio .....	PI0554
Aleixes RP .....	Renata Pareira Aleixes .....	PN0031
Aleixo ALM .....	Ana Lara de Matos Aleixo .....	PI0656
Alencar AHG .....	Ana Helena Gonçalves de Alencar .....	AO0074, PI0573, PN1269
Alencar CM .....	Cristiane de Melo Alencar .....	PI0482, PI0622, PI0739, PN0117, PN0134, PN0427, PN0431, PN0751
Alencar CRB .....	Catarina Ribeiro Barros de Alencar .....	AO0009, PN1320
Alencar JB .....	Josiane Bazzo de Alencar .....	PN0395, PN0418, PN1192
Alencar MASS .....	Maria Aparecida Santos de Souza Alencar.....	PN1854
Alencar MS.....	Marina Studart Alencar.....	PN0498
Alencar RC .....	Rita de Cassia Alencar .....	PN0267



Alencar SM.....	Severino Matias de Alencar .....	PI0448, PI0715, PN0414, PN1312, JL001
Alérico JHS .....	João Henrique Scotti Alérico .....	PN0569
Alérico MS .....	Mariah Scotti Alérico .....	PN0569
Alessandretti R.....	Rodrigo Alessandretti.....	PI0094
Alexandre-De-souza F .....	Felipe Alexandre-de-Souza .....	PO006, PO008, PN1663
Alexandria AK .....	Adílís Kalina Alexandria .....	FC011, AO0021, PI0063, PI0538, PN0701, PN0997, PN1069, PN1675
Alexandrino FJR.....	Francisca Jamila Ricarte Alexandrino .....	HA003, PN0971
Alexandrino LD.....	Larissa Dias Alexandrino.....	PI0764, PN0464, PN0807, PN1138
Alfaro MAG .....	Marcos Andre Girondi Alfaro .....	AO0003
Aliaga R .....	Raquel Aliaga.....	PI0747
Aliaga-Del-castillo A.....	Arón Aliaga-Del-Castillo .....	PN0972, PN1407
Allaham A .....	Ahmad Allaham.....	PN0671
Almeida AA.....	Adriana Ávila de Almeida .....	PI0373
Almeida AB.....	Amanda Bandeira de Almeida .....	AO0031
Almeida AC .....	Andressa Cartaxo de Almeida .....	PN0361, PN1263
Almeida ACG .....	Arthur Cirilo de Godoy Almeida .....	AO0128
Almeida ACP .....	Ana Clara Portela de Almeida.....	PI0652
Almeida ALPF.....	Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida .....	PI0279, PN1199, PN1358, PN1411, PN1807
Almeida APCPSC .....	Anna Paula Costa Ponte Sousa Carvalho Almeida .....	PN1046, PN1195, PN1343, PN1486, PN1500
Almeida BB.....	Bruno Barbosa Almeida.....	PN0079
Almeida BRS .....	Bruna Rafaela da Silva de Almeida .....	PN0819
Almeida CC.....	Cristina Costa de Almeida .....	AO0230, PI0010, PN1098
Almeida CD.....	Claudio Domingues de Almeida .....	AO0140
Almeida CL.....	Carolina Lima de Almeida .....	PI0443
Almeida CM .....	Carolina Medeiros de Almeida .....	PN0106, PN1307, PN1317
Almeida CS .....	Carla dos santos Almeida .....	TCC071
Almeida DV .....	Dayane Viana Almeida.....	PN0844
Almeida EA.....	Elciane de Aguiar Almeida.....	PN0030
Almeida EM.....	Erika Mageste de Almeida .....	PN1612
Almeida ENM .....	Eran Nair Mesquita de Almeida .....	PN0821
Almeida ER .....	Eliete Rodrigues de Almeida.....	PN1410
Almeida FAC.....	Fabricio Anderson Carvalho Almeida .....	PN0961, PN1046, PN1343
Almeida FSPJ .....	Flávia Souza Pereira de Jesus Almeida .....	AO0139
Almeida GA.....	Guilherme de Araujo Almeida.....	HA013, PN0454, PN1350, PN1370
Almeida GC .....	Gustavo de Cristofaro Almeida .....	PN1572
Almeida Gomes F .....	Fabio de Almeida Gomes .....	PI0037, PI0165, PI0167, PI0303
Almeida GS .....	Giselle Soares Almeida .....	PN0742
Almeida GS.....	Gabriela Silva Almeida.....	PI0528
Almeida HA .....	Haroldo Amorim de Almeida .....	PN1046
Almeida HA .....	Higor Araújo de Almeida.....	PE012
Almeida IP .....	isabelle portela de almeida.....	PI0495
Almeida J .....	Josiane de Almeida.....	PI0349, PN0054
Almeida JA .....	Jeeser Alves de Almeida .....	AO0095
Almeida JD.....	Janete Dias Almeida .....	PI0373
Almeida JFA.....	José Flávio Affonso de Almeida... ..	AO0072, AO0076, AO0093, PI0569, PI0695, PN0333, PN0342, PN0356, PN0374, PN0382, PN0384, PN1274, PN1570, PN1615, TCC016, TCC018
Almeida JM .....	Juliano Milanezi de Almeida .....	AO0033, AO0181, PI0005, PN0951, PN1485, PN1787, PN1799, PN1804, PN1805, PN1806
Almeida JM .....	Jéssyca Michelle Almeida .....	PN0271
Almeida JSS .....	Juliana Soares De Sá Almeida .....	PN1029
Almeida Junior LJS .....	Lauber Jose Dos Santos Almeida Junior .....	PN0790
Almeida KCM .....	Kélei Cristina de Mathias Almeida .....	PN1006

Almeida KR.....	Kleber Rosa de Almeida .....	PI0318, PI0463, PN1392
Almeida L.....	Leticia de Almeida .....	PN0421
Almeida LF.....	Layene Figueiredo Almeida.....	PN0990
Almeida LF.....	Luma Fabiane Almeida.....	AO0102
Almeida LFD.....	Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida.....	PI0711, PI0791, PN0020, PN0094
Almeida LKY.....	Lana Kei Yamamoto Almeida .....	PN1664
Almeida LN.....	Letícia Nunes de Almeida .....	FC018, AO0206, PI0358, PN0444, PN0504, PN0780, PN1104, PN1107, PN1130, PN1654
Almeida M.....	Madelise de Almeida .....	PI0708
Almeida MC.....	Mércia de Carvalho Almeida .....	PN0049
Almeida MEL.....	Maria Eneide Leitão de Almeida.....	PE026, PN1515, PN1831
Almeida MH.....	Mariane Hemerly Almeida .....	PN0760
Almeida ML.....	Mariana Linhares Almeida .....	PN1478, PN1794
Almeida MPA.....	Marcella Pio Assunção de Almeida.....	PI0716
Almeida MR.....	Marcio Rodrigues de Almeida .....	PN0734, PN1341
Almeida MSC.....	Manuella Santos Carneiro Almeida .....	PI0734
Almeida NM.....	Naiany Meiriely de Almeida .....	PI0012
Almeida OP.....	Oslei Paes de Almeida .....	PI0506, PN1770
Almeida PA.....	Priscila Assunção de Almeida.....	PN1416
Almeida PLN.....	Pedro Lima Natividade de Almeida.....	PN1049
Almeida PRL.....	Pamela Rocha Lopes de Almeida .....	PI0162
Almeida RAC.....	Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida .....	PN0017
Almeida RF.....	Raquel Francis Almeida .....	PO032, PN1644
Almeida RF.....	Rodrigo Faria de Almeida .....	PN0613
Almeida RP.....	Rossana Pereira de Almeida.....	PN0855
Almeida RP.....	Rafael Pereira de Almeida.....	PN1340
Almeida RQ.....	Renata Quirino de Almeida .....	PI0392
Almeida RR.....	Renato Rodrigues de Almeida .....	FC015, PN0734, PN1665
Almeida RR.....	Ricardo Rocha de Almeida.....	PI0134
Almeida RSC.....	Ricardo Sergio Couto de Almeida .....	PN1641
Almeida RV.....	Rafael Vieira de Almeida .....	PI0030
Almeida SC.....	Sâmia Cordovil de Almeida .....	PN0564
Almeida SM.....	Solange Maria de Almeida .....	PI0096, PN1784
Almeida SRS.....	Selma Regina Dos Santos Almeida .....	PN0391
Almeida THS.....	Thais Helena De Souza Almeida .....	PI0387
Almeida TS.....	Thairine Santana Almeida.....	PI0008
Almeida TW.....	Talisson Werik Almeida.....	PI0393
Almeida TYL.....	Thagid Yasmin Leal Almeida .....	PD1001
Almeida YO.....	Ygor Oliveira de Almeida .....	PI0014, PN1172
Almeida-De-carvalho AL.....	Andrea Lucia Almeida-De-Carvalho .....	PN1504, PN1850
Almeida-Junior JC.....	Jenival Correia de Almeida Junior .....	PN0212
Almeida-Pedrin RR.....	Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin .....	AO0002, PN0655, PN0705, PN0973, PN1342, PN1699
Almendra RMC.....	Rafaela Maia Cardoso Almendra .....	PN1774
Almilhatti HJ.....	Hércules Jorge Almilhatti .....	PN0164, PN0495
Aloise AC.....	Antonio Carlos Aloise.....	PN0624
Alonso AA.....	Alexandre Abdalla Alonso.....	AO0187, PN0836
Alonso GC.....	Gabriela Caroline Alonso.....	AO0116, PN0405, PN0420, PN1369
Alonso JRL.....	Juliana Rosa Luiz Alonso.....	TCC036
Alonso MBCC.....	Maria Beatriz Carrazzone Cal Alonso .....	AO0197, PI0735, PN1340, PN1419
Alonso RCB.....	Roberta Caroline Bruschi Alonso .....	AO0189, PI0203, PI0343, PI0360, PN0198, PN0439, PN1033
Alpini CB.....	Camila Basso Alpini.....	PN1072, PN1143, PN1144
Altoé AK.....	Ana Katia Altoé .....	PN0692
Alvarenga JA.....	Janaína Araújo de Alvarenga.....	AO0096, PI0172

Alvarenga SC.....	Silvia de Carvalho Alvarenga.....	PN1240, PN1245
Alves ACM.....	Arthur César de Medeiros Alves.....	AO0005, AO0015, PN0673, PN1695
Alves AMH.....	Ana Maria Hecke Alves.....	PI0349, PN0073, PN0334, PN0340, PN1293, PN1603
Alves APNN.....	Ana Paula Negreiros Nunes Alves.....	PI0106, PN0591, PN1444, PN1462, PN1463, PN1465, PN1749, PN1762
Alves ATNN.....	Adriana Terezinha Neves Novellino Alves.....	AO0150, PN1878
Alves BA.....	Bruno Andrade Alves.....	PI0755
Alves BB.....	Brenda de Brito Alves.....	PI0031
Alves BES.....	Breno Edson Sendão Alves.....	AO0033, PN1799, PN1804
Alves BP.....	Bruno Pereira Alves.....	PI0217, PI0227, PI0612, PN1212, TCC030, TCC031
Alves CC.....	Carolina Costa Alves.....	PN0812
Alves CMC.....	Cláudia Maria Coêlho Alves.....	PO001, PN0366, PN1480, PN1813, PN1814
Alves EB.....	Eliane Bemerguy Alves.....	PI0622, PN0117, PN0134, PN0427, PN0431
Alves EHP.....	Even Herlany Pereira Alves.....	PN0888
Alves EP.....	Érika Ponchet Alves.....	PN0467, PN0487
Alves F.....	Fernanda Alves.....	AO0116
Alves F.....	Fernanda Alves.....	PN0405
Alves FA.....	Fábio de Abreu Alves.....	PI0506
Alves FAM.....	Fernando Amorim Mendonça Alves.....	PN0276
Alves FBT.....	Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.....	PN1396
Alves Filho WP.....	Welson Pimentel Alves Filho.....	AO0230
Alves FMC.....	Fernanda Maria Cesto Alves.....	PN1156
Alves FN.....	Fernando Noel Alves.....	PN1440
Alves FRF.....	Flávio Rodrigues Ferreira Alves.....	PI0168, PI0434, PN0013, PN0037, PN1007, PN1574, PN1576
Alves FS.....	Flávia Salviano Alves.....	PI0572, PI0702
Alves FS.....	Fernanda Silva Alves.....	PI0399
Alves GF.....	Guilherme Fernando Alves.....	PN1440
Alves GG.....	Gutemberg Gomes Alves.....	PN0709
Alves HS.....	Harley da Silva Alves.....	PI0449
Alves JB.....	José Bento Alves.....	PN1210
Alves JMS.....	Joana Maria Dos Santos Alves.....	PN1647
Alves JP.....	Juliana Pinto Alves.....	PN1488
Alves LAC.....	Levy Anderson César Alves.....	PI0322
Alves LC.....	Luiz Carlos Alves.....	PN0741
Alves LDB.....	Lisia Daltró Borges Alves.....	PI0243
Alves LMM.....	Larissa Marcia Martins Alves.....	PI0493, PI0741, PN0215
Alves LMS.....	Leandro Marcel Soares Alves.....	PN0814
Alves LMVB.....	Larissa mendes vilas boas alves.....	PN0042, PN1266
Alves MLM.....	Michelly Lima Moro Alves.....	PI0279
Alves MS.....	Mariana de Sá Alves.....	PI0172, PN0084
Alves PHS.....	Paulo Henrique dos Santos Alves.....	PI0009
Alves PM.....	Pollianna Muniz Alves.....	PI0452, PN0272, PN0273, PN0557, PN0565, PN0566, PN0573, PN0581, PN1021, PN1351, PN1468, PN1766
Alves Rezende MCR.....	Maria Cristina Rosifini Alves Rezende.....	PN0308
Alves RF.....	Rony Franciê Alves.....	PI0709
Alves RN.....	Rozilda das Neves Alves.....	AO0070
Alves SR.....	Soraia Rosa Alves.....	PN0597
Alves SV.....	Suleima do Vale Alves.....	AO0162, PN0530
Alves TS.....	Thais da Silva Alves.....	PN1292
Alves VF.....	Vanessa Feitosa Alves.....	AO0113, PI0043, PI0470, PN1223, PN1310
Alves YB.....	Yuri Barbosa Alves.....	PI0371
Alves-Junior SM.....	Sergio de Melo Alves Junior.....	FC025, AO0026, PI0097, PI0174, PI0234, PI0242, PI0633, PI0636, PN0242, PN0245, PN0270, PN0564, PN0590
Alvim HH.....	Hugo Henriques Alvim.....	PN0392

Alvim Pereira CC.....	Claudia Cristina Alvim Pereira.....	FC029, PN0619
Alvim Pereira F.....	Fabiano Alvim Pereira.....	FC029, PN0619
Amado PPP.....	Pâmela Pontes Penas Amado.....	AO0112, PN1650
Amanajas TA.....	Thalita de Almeida Amanajas.....	AO0026
Amaral CCF.....	Caril Constante Ferreira do Amaral.....	PN1495
Amaral CF.....	Camilla Fraga do Amaral.....	AO0067, AO0225, PN0239, PN1536, PN1825
Amaral COF.....	Cristhiane olívia Ferreira do Amaral.....	PN1527
Amaral EC.....	Emilio Cesar Amaral.....	PN0023, PN0026, PN1260
Amaral EP.....	Eleonora de Paula Amaral.....	PN1472
Amaral FHM.....	Francisco Henrique Melo Amaral.....	PI0734
Amaral FLB.....	Flavia Lucisano Botelho do Amaral.....	PI0177, PI0740, PI0756, PN0121, PN0133, PN0141, PN0144, PN0155, PN0220, PN0510, PN0525, PN0544, PN0733, PN0759, PN0817, PN0828, PN0865, PN0961, PN1060, PN1077, PN1082, PN1343
Amaral GCLS.....	Guilherme Castro Lima Silva do Amaral.....	PN0251, PN0259, PN0277
Amaral IV.....	Isadora Ventura do Amaral.....	PI0313
Amaral JG.....	Jackeline Gallo do Amaral.....	PI0425, PN0407, PN0479, PN1700
Amaral JHL.....	João Henrique Lara do Amaral.....	PO020, PN0918, PN1225
Amaral JHS.....	Janice Henriques da Silva Amaral.....	PN0009
Amaral JMBL.....	José Marcio Barbosa Leite do Amaral.....	PN1432
Amaral M.....	Marina Amaral.....	PN0312, PN0492, PN0831, PN1563
Amaral MA.....	Marcelo Augusto Amaral.....	PN1522
Amaral MF.....	Marina Fuzette Amaral.....	PN1165, PN1178
Amaral MFH.....	Maria de Fátima Herculano do Amaral.....	PI0674
Amaral MPS.....	Mario Pedro Souza Amaral.....	PN1060
Amaral N.....	Nivea Amaral.....	PN0979
Amaral WS.....	Wilson Silva Amaral.....	PN1865
Ambrosano GMB.....	Gláucia Maria Bovi Ambrosano.....	AO0065, AO0066, AO0126, PO006, PO007, PO009, PI0194, PI0211, PN0109, PN0253, PN0424, PN0429, PN0501, PN0785, PN0811, PN1437, PN1537, PN1663
Ambrosio AR.....	Aldrieli Regina Ambrosio.....	PN1030
Ambrosio ECP.....	Eloá Cristina Passucci Ambrosio.....	PN0317, PN1363
Ambrósio LMB.....	Lucas Macedo Batitucci Ambrósio.....	HA017, PN1207
Ambrosio MALV.....	Maria Anita Lemos Vasconcelos Ambrosio.....	PI0709
Amendola I.....	Isabela Amendola.....	PI0310
Americano GCA.....	Gabriela Caldeira Andrade Americano.....	PN0993
Americano JP.....	Julia Pereira Americano.....	PN0269
Américo MA.....	Michelle Azeredo Américo.....	PE009
Amin IC.....	Isabela Contage Amin.....	PI0562, PI0564
Ammari MM.....	Michelle Mikhael Ammari.....	PN0985, PN1022, PN1372
Amoras Alves ACB.....	Ana Cláudia Braga Amoras Alves.....	AO0026, PI0653, PN1212
Amorim BR.....	Bruna Rabelo Amorim.....	PI0508
Amorim CA.....	Carolina Alonso Amorim.....	PN1574, PN1576
Amorim CS.....	Camila Silva de Amorim.....	PI0461
Amorim EMP.....	Elaine Manoela Porto Amorim.....	PN0086, PN1623
Amorim JCF.....	Jose Claudio Faria Amorim.....	PI0683, PN0061
Amorim JPA.....	João Paulo de Arruda Amorim.....	PN0086, PN1623
Amorim KS.....	Klinger de Souza Amorim.....	FC001, AO0166, PN0641, PN0661, PN0941
Amorim LA.....	Luma Alves Amorim.....	PI0459, PI0588
Amorim LM.....	Livia Mund de Amorim.....	PN1035
Amorim LP.....	Leonardo de Paula Amorim.....	PO015, PO025
Amormino SAF.....	Simone Angélica de Faria Amormino.....	PN0271



Ana AS .....	Alexandre Sant' Ana .....	PN0820
Ana PA .....	Patrícia Aparecida da Ana .....	PI0088, PN0156
Anabuki AA.....	Anna Alice Anabuki.....	PI0186, PN0684
Anacleto FN.....	Felipe Nogueira Anacleto .....	PI0695, PN0382, PN1274
Anami LC .....	Lilian Costa Anami.....	PN0470, PN0758, PN0836
Anauate-Netto C.....	Camillo Anauate-netto .....	PI0360
Anbinder AL.....	Ana Lia Anbinder .....	PI0172, PI0368, PI0776, PN0103, PN0369, PN1457
Anchieta RB .....	Rodolfo Bruniera Anchieta .....	PN0550
Andere NMRB .....	Naira Maria Rebelatto Bechara Andere.....	PI0788, PN1498, PN1501, PN1790
Andia DC .....	Denise Carleto Andia.....	PI0784, PN1205
Andia-Merlin RY .....	Ruth Ydania Andia-merlin .....	PI0134, PI0322, PI0500
Andrada MAC.....	Mauro Amaral Caldeira de Andrada .....	PI0071
Andrade ACA.....	Ana Carla de Alcântara Andrade .....	PI0436, PI0458
Andrade ACDV .....	Ana Carolina Dias Viana de Andrade.....	PI0183, PI0538
Andrade ACM.....	Adrielle Caroline Moreira Andrade.....	PN1219
Andrade ACV.....	Adriana Castro Vieira Andrade .....	PN1155, PN1691
Andrade AKM .....	Ana Karina Maciel de Andrade .....	PI0619, PN0798
Andrade ALDL.....	Ana Luiza Dias Leite de Andrade .....	PN0587, PN1470
Andrade AS .....	Aline Silva Andrade.....	PN1577
Andrade CB.....	Carolina Barbosa de Andrade .....	PN0985
Andrade CF.....	Carla Frehner Andrade.....	PN0025, PN0046, PN0187, PN1033
Andrade CR.....	Cleverton Roberto de Andrade .....	AO0159
Andrade DR.....	Danielle Rodrigues de Andrade.....	AO0042, PI0119, PI0386, PI0786
Andrade DS .....	Danilo de Souza Andrade.....	PN0124, PN0825
Andrade E .....	Edna de Andrade.....	PI0260, PI0367
Andrade EP.....	Evelyne Pedroza de Andrade .....	PN0563
Andrade ESS .....	Emanuel Sávio de Souza Andrade .....	PN0634, PN1778
Andrade FA.....	Flávio de Almeida Andrade.....	PI0038, PN1335
Andrade FB.....	Flaviana Bombarda de Andrade .....	AO0085, PI0029, PI0310, PI0432, PI0574, PN0059, PN0069, PN0197, PN1259, PN1291, PN1580, PN1611, PN1618
Andrade FG.....	Felipe Graça Andrade.....	PN0088
Andrade GP.....	Gisele Pereira de Andrade .....	PI0389
Andrade GS.....	Guilherme Schmitt de Andrade .....	AO0187, PN0836
Andrade GSS .....	Gilka Soares Sampaio Andrade .....	PI0180
Andrade IM .....	Ingrid Machado de Andrade.....	PN0845
Andrade JM .....	Jamesson de Macedo Andrade .....	PN0565
Andrade JP .....	Jonas Pereira Andrade.....	PN0110, PN0150, PN0474
Andrade KM .....	Kelly Machado de Andrade .....	PN0845
Andrade MC.....	Mônica Calixto de Andrade .....	PN0201, PN0202, PN1050
Andrade MEA .....	Marcos Ely Almeida Andrade .....	PN1758
Andrade MF.....	Marcelo Ferrarezi de Andrade.....	AO0077, PN0821, PN1074
Andrade MFS .....	Maria Fernanda da Silva Andrade .....	PN1764
Andrade MGBA .....	Michelle Gouveia Benicio De Araújo Andrade.....	PI0007, PI0200, PI0269, PN0010, PN0012
Andrade MM .....	Marlon Máximo Andrade.....	PI0319, PI0589
Andrade MRTC .....	Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade .....	PI0461, PI0719
Andrade NCA .....	Natalia Cristina Araújo de Andrade.....	PI0470
Andrade NP.....	Nathalia Paiva de Andrade .....	HA016
Andrade NS.....	Natália Silva Andrade .....	PI0585
Andrade OS .....	Oswaldo Scopin de Andrade .....	PI0347, PN0757
Andrade PAM.....	Pedro Avelino Maia de Andrade.....	PN1662
Andrade PHM .....	Pedro Henrique Monteiro Andrade .....	PI0358, PN0504
Andrade PV.....	Priscila Victor de Andrade .....	PI0779
Andrade RC.....	Rebeca da Cunha Andrade.....	PN1051

Andrade RHTLR.....	Rosana Helena Teixeira de Lima Ribeiro Andrade .....	PN0028
Andrade RS.....	Rodrigo Soares de Andrade .....	PI0506
Andrade RSB.....	Raíssa Silva Bacelar de Andrade.....	PN1213
Andrade TAM.....	Thiago Antonio Moretti de Andrade.....	PI0455, PI0727
Andrade TGS.....	Thais Gonçalves Dos Santos Andrade .....	PI0260, PI0794
Andrade VT.....	Valeria Teixeira de Andrade .....	PN1287
Andrade WA.....	Wagner Almeida de andrade .....	PI0019
Andrade WB.....	Weber Bueno de Andrade .....	TCC005
Andrade-Júnior I.....	Ildeu Andrade Júnior.....	PN0967, PN1704
André CB.....	Carolina Bosso André .....	PI0085, PN0188
Andreatta Filho OD.....	Osvaldo Daniel Andreatta Filho .....	PI0411
Andreatta LML.....	Ligia Maria Lima Andreatta.....	PN1068
Andreote FD.....	Fernando Dini Andreote .....	PN1662
Andrighetto AR.....	Augusto Ricardo Andrighetto.....	PN0285
Angelieri BM.....	Bruna Milaré Angelieri.....	PN0382, PN1274
Angelieri F.....	Fernanda Angelieri.....	PI0448, PN0978, PN1668, PN1697
Ângelo ACB.....	Anna Carolina Barbosa Ângelo .....	PI0791
Angelo TT.....	Thais Tonon De Angelo .....	PI0398, PN1378, PN1399
Angéloco RRN.....	Renan Rodrigues Neto Angéloco .....	PN0376
Angst PDM.....	Patrícia Daniela Melchiors Angst .....	PN1201, PN1214, PN1809
Anido Anido A.....	Andrea Anido Anido.....	PI0360
Anjos ALD.....	Ana Laura Dias Dos Anjos .....	PI0202
Annibelli RL.....	Ricardo Luiz Annibelli .....	PN0861
Annunzio SR.....	Sarah Raquel De Annunzio .....	PN0102
Anovazzi G.....	Giovana Anovazzi.....	HA002, HA004, AO0006, PI0433, PI0561, PN0601, PN1569, TCC036
Ansuj AP.....	Angela Pellegrin Ansuj.....	PI0486
Antelo OM.....	Oscar Mario Antelo .....	PN0671, PN0721
Anton B.....	Bruna Anton.....	AO0049, PE004, PI0128, PI0718
Antoniazzi RP.....	Raquel Pippi Antoniazzi .....	PN0896
Antonino ACD.....	Antonio Celso Dantas Antonino .....	PN1609
Antonio AG.....	Andréa Gonçalves Antonio .....	FC011, FC017, PI0054, PI0319, PI0589, PN0098, PN0406, PN0985, PN1029, PN1389, PN1415, PN1675
Antonio SG.....	Selma Gutierrez Antonio.....	PI0473, PN1110
Antunes AA.....	Antonio Azoubel Antunes.....	PN0006, PN0631
Antunes ANG.....	Alberto Nogueira da Gama Antunes .....	PN0745, PN0870, PN1064, PN1151
Antunes GD.....	Gisele Damaceno Antunes .....	PN0296
Antunes HS.....	Henrique Dos Santos Antunes .....	PI0696
Antunes LAA.....	Lívia Azeredo Alves Antunes .....	PN0760, PN0839, PN0840, PN1371, PN1581, PN1588, TCC023
Antunes LS.....	Leonardo dos Santos Antunes .....	PI0644, PN0637, PN0760, PN0839, PN0840, PN1371, PN1581, PN1588, TCC023
Antunes RSCC A.....	Rosana Saint Clair Correia Aires Antunes.....	PN1746
Antunes SRM.....	Sandra Regina Masetto Antunes .....	PI0155
Antunes-Neto M.....	Manoel Antunes Neto .....	PN0854
Anzolin D.....	Didier Anzolin.....	PN0235
Aoki EM.....	Eduardo Massaharu Aoki .....	PN0556, PN1777
Aoki R.....	Renata Aoki.....	PN1413
Aouada LF.....	Leticia Frodl Aouada .....	PI0448
Aquime JRHS.....	João Rafael Habib Souza Aquime .....	PN0590
Aquino ARL.....	Ana Rafaela Luz de Aquino .....	PI0252, PI0518, PI0519
Aquino DR.....	Davi Romeiro Aquino .....	AO0025, PN0902
Aquino KAS.....	Kátia Aparecida da Silva Aquino .....	PN1167
Aquino LMM.....	Luana Maria Martins de Aquino.....	PI0519
Aquino SG.....	Sabrina Garcia de Aquino .....	PI0443, PN1331, PN1792
Aquino-Junior MAB.....	Marco Aurélio Brasil de Aquino Junior.....	PI0654

Aragão AC .....	Amanda Carneiro Aragão .....	PN0693
Aragão AS .....	Amanda Silva Aragão .....	AO0053, AO0055
Aragão EM .....	Egas Moniz de Aragão .....	PI0707, PN0032
Aragão LR .....	Lara Rabelo Aragão .....	PI0616
Aragão WAB .....	Walessa Alana Bragança Aragão .....	PN1625
Aragones A .....	Aguedo Aragones .....	PI0287, PN1540
Araki AT .....	Angela Toshie Araki .....	PN1583
Araki K .....	Koiti Araki .....	PI0352, PN0178, PN0432, PN0440, PN0770, PN1135
Araldi JC .....	Jonatas Comparin Araldi .....	PN0522
Arana-Chavez VE .....	Victor Elias Arana-Chavez .....	PI0466, PN1023, PN1048, PN1632
Aranha ACC .....	Ana Cecília Corrêa Aranha .....	PI0088, PI0208, PN0076, PN0095, PN0773, PN1061
Aranha AMF .....	Andreza Maria Fábio Aranha .....	AO0046, PI0069, PI0250, PI0494, PI0510, PI0671, PN0472, PN0485, PN0489, PN0766, PN1234, PN1271, PN1288, PN1289, PN1483, PN1513, PN1514
Arantes ACM .....	Ana Carolina Mastriani Arantes .....	PN0679, PN0680
Arantes BF .....	Brenda Ferreira Arantes .....	PN0812
Arantes CS .....	Camila de Souza Arantes .....	PI0490
Arantes DAC .....	Diego Antonio Costa Arantes .....	AO0128, PN0267, PN0596
Arantes PT .....	Paula Tamião Arantes .....	PN0102, PN0104, PN1651
Arata A .....	Anelyse Arata .....	AO0201
Arato CVB .....	Caio Vieira de Barros Arato .....	PN0092
Araujo AA .....	Aurigena Antunes de Araujo .....	PI0251
Araujo AKC .....	Ana Karoline Carvalho Araujo .....	PI0768, PN1453
Araújo AMM .....	Arthur Magno Medeiros de Araújo .....	PI0225, PI0336, PN0151, PN0159, PN0165, PN1079, PN1118
Araújo AS .....	Adriele Silveira Araújo .....	PI0192, PN0702
Araujo ATS .....	Ariani Tainara Silva de Araujo .....	PN1074
Araújo AVP .....	Alfredo Vieira Pereira de Araújo .....	PN0979
Araújo BLBT .....	Bruna Luísa Borges Torres Araújo .....	PI0031
Araujo BMM .....	Bianca Marques de Mattos de Araujo .....	PN1294
Araújo CA .....	Cleudmar Amaral Araújo .....	PN0801, PN1556
Araujo CB .....	Camila Borba de Araujo .....	PN0227, PN0233
Araujo CF .....	Cássia Fernandes Araujo .....	PN1498, PN1501, PN1790
Araujo CM .....	Cristiano Miranda de Araujo .....	PN0679, PN0680, PN1728
Araujo CMB .....	Cristiane Monteiro Barreiro de Araujo .....	PI0674
Araújo CMP .....	Cibelly Mara Pereira Araújo .....	PI0394, PI0457, PN1817
Araújo CS .....	Camila Silva Araújo .....	PN0459
Araújo CTP .....	Cíntia Tereza Pimenta de Araújo .....	PN1239
Araújo DA .....	Diogo Alves de Araújo .....	TCC047
Araújo DKM .....	Débora Ketley Martins de Araújo .....	PN1743
Araujo DS .....	Darlle Santos Araujo .....	PN0965, PN1662, PN1677
Araújo EMS .....	Erika Michele dos Santos Araújo .....	PN1105, PN1106
Araújo FA .....	Fábio Amaral de Araújo .....	PI0549, PN1093, PN1157, PN1160, PN1180, PN1182
Araújo FAC .....	Fábio Andrey da Costa Araújo .....	PI0674, PN0316
Araújo GM .....	Gabriela Monteiro de Araújo .....	PI0225, PI0336, PN0159, PN1079, PN1118
Araujo HC .....	Heitor Ceolin Araujo .....	PN0814, COL011
Araujo HG .....	Hugo Gaêta Araujo .....	PN1764
Araújo IS .....	Isabela Sousa de Araújo .....	PI0354, PI0761, PN0750, PN0777
Araujo JCR .....	Juliani Caroline Ribeiro de Araujo .....	PI0344
Araújo JGL .....	Júlia Gomes Lúcio de Araújo .....	PN1106
Araújo JLN .....	Jesuina Lamartine Nogueira Araújo .....	PI0482, PI0612, PI0739, PN0134, PN0427, PN0431
Araújo JM .....	Juliana Martinelli Araújo .....	PN0910
Araújo JMS .....	Júlio Maciel Santos de Araújo .....	PI0140, PI0152
Araújo JSC .....	Josenildo Segundo Chaves de Araújo .....	PI0713, PN0091

Araújo JSM.....	Jaiza Samara Macena de Araújo.....	PI0309, PN1314, PN1791
Araújo KC.....	Kaline Cassiano de Araújo.....	PI0730, PN0413
Araújo LG.....	Liliana Gonçalves Araujo.....	PN0827
Araújo LJS.....	Luíza Jordânia Serafim de Araújo.....	PI0051
Araújo LMP.....	Luciana Mara Peixoto Araujo.....	PN1796
Araújo LNM.....	Lidya Nara Marques de Araújo.....	PN1794
Araújo LRA.....	Lucas Rodarte Abreu Araújo.....	PN0745
Araújo LS.....	Lucas Silva de Araújo.....	PI0112
Araújo MDO.....	Maycon Douglas Oliveira de Araújo.....	PI0242, PI0640
Araújo ME.....	Maria Ercilia de Araujo.....	PE028, PN1520, TCC071
Araújo ME.....	Marcela Emílio de Araújo.....	PN1695, PN1698, PN1702, PN1720
Araújo MF.....	Márcia Fernandes de Araujo.....	PN0639
Araújo MF.....	Marcílio Ferreira de Araújo.....	PI0391
Araújo MG.....	Maurício Guimarães Araújo.....	PDI004
Araújo MKT.....	Marcela Kim Takemoto de Araujo.....	PI0315, PI0450
Araújo MMC.....	Marília Miranda da Conceição Araújo.....	PO022
Araújo MP.....	Mariana Pinheiro de Araujo.....	PN1391
Araújo MR.....	Melissa Rodrigues de Araujo.....	AO0137, PN0598
Araújo MSD.....	Maria do Socorro Dantas de Araújo.....	PI0267
Araújo MTS.....	Monica Tirre de Souza Araujo.....	HA009, PI0192, PN0707, PN1014, PN1693
Araújo MVA.....	Marizeli Viana de Aragão Araújo.....	PI0247, PN0090, PN1246, PN1482
Araújo NC.....	Natália Costa Araújo.....	PN0832
Araújo NC.....	Natália Coelho Araújo.....	TCC028
Araújo NJ.....	Nathália Januario de Araujo.....	AO0181, PN1804, PN1805, PN1806
Araújo NS.....	Nara Santos Araujo.....	AO0156, AO0215, AO0220
Araújo NS.....	Ney Soares de Araújo.....	AO0130, PN0266, PN1473
Araújo PPB.....	Priscila Pinto Brandão de Araújo.....	PN0669, PN0698, PN0712
Araújo PRS.....	Pollyana Rodrigues de Souza Araujo.....	PN0344, PN1285
Araújo R.....	Rafael Araujo.....	PN0946
Araújo RFF.....	Roberto Fagner Felix Araujo.....	PN0545
Araújo RFSB.....	Raphael Ferreira de Souza Bezerra Araújo.....	AO0210, PN0608, PN1864
Araújo RM.....	Rafaela Monteiro de Araújo.....	PN1695, PN1698, PN1702, PN1720
Araújo RPC.....	Roberto Paulo Correia de Araújo.....	AO0191, PI0475, PI0748, PN0743
Araújo TAA.....	Thayssa Augusto Assis de Araujo.....	PN1360, PN1660, PN1672
Araújo TCB.....	Tainá de Castelo Branco Araújo.....	PN1533
Araújo TGM.....	Thayane Gabrielle Monteiro de Araújo.....	PN0090, COL003
Araújo VC.....	Vera Cavalcanti de Araujo.....	PI0369, PN0563, PN1431, PN1433, PN1441
Araújo VE.....	Vânia Eloisa de Araújo.....	PN0264
Araújo VO.....	Verena Oliveira Araújo.....	PI0627
Araújo WR.....	Walmila Reis de Araújo.....	PI0247
Araújo-Júnior ENS.....	Everardo Napoleão Santana de Araújo Júnior.....	PN0532
Araújo-Junior RF.....	Raimundo Fernandes de Araújo Junior.....	PI0251
Arbelaez MIA.....	Maria Isabel Amaya Arbelaez.....	PN1152
Arcaro CA.....	Carlos Alberto Arcaro.....	AO0148
Archangelo KC.....	Karen Cristina Archangelo.....	PI0090, PI0361, PN0186
Arcieri RM.....	Renato Moreira Arcieri.....	PO024, PN1822, PN1840, PN1849
Arias EPS.....	Evelyn Patrícia Santos Arias.....	PN0181
Arias GAM.....	Gonzalo Alejandro Munoz Arias.....	PN1393
Arias LS.....	Laís Salomão Arias.....	AO0106, PN0100, PN0617
Arid J.....	Juliana Arid.....	PN0637
Ariga SK.....	Suely Kubo Ariga.....	PN1614
Arioli Filho JN.....	João Neudenir Arioli Filho.....	PN0221, PN0781, PN1175
Arita ES.....	Emiko Saito Arita.....	PN0276, PN1777



Armada L.....	Luciana Armada .....	PI0168, PI0173, PI0575, PN0028, PN0034, PN0037, PN0051
Armond RM .....	Renata Martins Armond .....	PN1251
Arnez MFM .....	Maya Fernanda Manfrin Arnez .....	PN0989
Arnez MM.....	Mayara Manfrin Arnez.....	PI0737, PN0185
Arnoni VW .....	Veridiana Wanshi Arnoni .....	AO0168
Aroni MAT .....	Maurício Andres Tinajero Aroni .....	AO0146, PI0782, PN0297, PN0299
Aroni MET .....	Mónica Estefanía Tinajero Aroni.....	PN0608, PN1864
Arossi GA.....	Guilherme Anziliero Arossi.....	PN1096
Arrabal TC.....	Thaiz Carrera Arrabal.....	PN0624
Arrais AB .....	Ana Beatriz Arrais .....	PN1698
Arrais CAG.....	César Augusto Galvão Arrais.....	PI0623, PN0195, PN0503, PN0833, PN1065, PN1112, PN1122
Arruda BS.....	Breno Soares Arruda .....	AO0128
Arruda CFJ.....	Claudia Fabiana Joca de Arruda.....	PN0276
Arruda CNF.....	Carolina Noronha Ferraz Arruda.....	PN0845
Arruda KEM.....	Karine Evangelista Martins Arruda .....	PN0594, PN1434, PN1436, PN1438, PN1667
Arruda-Vasconcelos R.....	Rodrigo Arruda-Vasconcelos .....	PI0572, PI0697, PI0702, PN0342
Arsati F.....	Franco Arsati .....	PI0243
Artes GE.....	Gisele Ebling Artes.....	PN0791, PN0834
Arús NA.....	Nádia Assein Arús.....	PN1450
Ascendino JF.....	Juliane Fabrício Ascendino .....	PI0693
Asco VM.....	Vanessa Molina Asco .....	PN0613
Assaf AV .....	Andréa Videira Assaf.....	PI0528, PI0796, PN1506, PN1507, PN1529
Assaf BR .....	Bianca Reis Assaf.....	PI0567
Assaf F .....	Fatimah Assaf.....	PN0295
Assem NZ.....	Naida Zanini Assem.....	PN1801, PN1802
Assis ACS .....	Afonso Celso Souza de Assis.....	PI0019, PN1773
Assis ALMS.....	Ana Letícia Marques de Souza Assis .....	PI0235, PI0642
Assis AVDA .....	Amanda Vervloet Dutra Agostinho Assis .....	PI0237
Assis CPP.....	Claudio Paulo Pereira de Assis .....	PN1091
Assis FS .....	Fernanda Silva de Assis .....	PN0766
Assis NMSP.....	Neuza Maria Souza Picorelli Assis .....	PI0558, PN0015, PN0293, PN1554, PN1877
Assis RIF .....	Rahyza Inacio Freire de Assis.....	PN1205
Assis WC .....	Wagner Couto Assis .....	PI0522
Assunção LRS.....	Luciana Reichert da Silva Assunção .....	PI0596, PN1044, PN1381
Assunção WG.....	Wirley Gonçalves Assunção .....	AO0153, PN0207, PN0308, PN0550, PN0861, PN1154, PN1158, PN1859
Atzei BNS.....	Bruna Neves da Silva Atzei .....	PN1364
Auad SM .....	Sheyla Márcia Auad.....	AO0010, PN1027
Auersvald CM.....	Caroline Moreira Auersvald .....	PN1188
Augustin AH.....	Adolpho Herbert Augustin .....	FC022
Augusto GGX .....	Gabriela Gama Xavier Augusto .....	PI0309, PN1314
Augusto MG.....	Marina Gullo Augusto.....	PN0189
Augusto MKM.....	Mayara Karolyne Mello Augusto .....	PN1668
Aveiro E.....	Emelly de Aveiro .....	PN0056
Avelar JC.....	Jéssica Cristina Avelar.....	PN0662
Avelar LPP.....	Luanne Priscila Pereira Avelar.....	PI0107, PI0403
Avila DMS .....	Daniele Mara da Silva Avila.....	PN0147, PN0739, PN1067
Avila DS .....	Damara da Silva Avila.....	PN1332, PN1333
Aze3vedo ID .....	Isabelita Duarte Aze3vedo .....	PI0231, PI0733
Azeredo F .....	Fabiane Azeredo.....	PI0413, PN1001, PN1352
Azeredo FNA .....	Fellipe Navarro Azevedo de Azeredo .....	PN1588
Azeredo PM.....	Poliana Moreth Azeredo .....	PN0994
Azeredo RA.....	Rogério Albuquerque Azeredo.....	PN0255, PN0559
Azevedo AA.....	Arthur Almeida Azevedo .....	PN1046

Azevedo ACS	Alana de Cassia Silva Azevedo	AO0061, PI0655, PN0930
Azevedo ALR	André Luiz da Rocha Azevedo	PI0575
Azevedo AR	Arlindo Rosa de Azevedo	PN0643
Azevedo BM	Beatriz Martins de Azevedo	PN0656, PN0657, PN0660
Azevedo CDB	Carolina Drumond de Barros e Azevedo	AO0140, PN0595
Azevedo ET	Eduardo Thomé de Azevedo	AO0164
Azevedo FMT	Fatima Maria Teixeira De Azevedo	PI0268
Azevedo GSF	Guilherme Senna Figueiredo Azevedo	PN1151
Azevedo GV	Giovana Vanderroski Azevedo	PI0120
Azevedo MB	Monica Baltazar de Azevedo	PN1534
Azevedo MMA	Marcus Menezes Alves de Azevedo	PI0669
Azevedo MS	Marina Sousa Azevedo	PN1708
Azevedo MVR	Marcos Venicio Rocha de Azevedo	PI0148
Azevedo RA	Ramiro Anthero de Azevedo	PI0464
Azevedo VLB	Veber Luiz Bomfim Azevedo	PI0347, PN0109, PN0167, PN0757
Azevedo-Alanis LR	Luciana Reis Azevedo-Alanis	AO0122, PE017, PI0101, PI0240, PI0504, PI0638, PN0241, PN0248, PN0268, PN0284, PN1252, PN1454
Azevedo-Júnior GM	Geraldo Márcio de Azevedo Júnior	PN0495
Azevedo-Neto NF	Nilton Francelosi Azevedo Neto	AO0160
Aznar FDC	Fábio Duarte da Costa Aznar	PN1823
Aznar FDC	Fabiano Duarte da Costa Aznar	PN1245
Azuma MM	Mariane Maffei Azuma	HA006, PI0439
Babo PMS	Pedro Miguel de Sousa Babo	PN0020
Bacchi A	Ataís Bacchi	PI0094, PN0246
Baccin ACM	Aline da Cunha Machado Baccin	PN0662, PN1026
Bachmann L	Luciano Bachmann	PN0762
Back Brito GN	Graziella Nuernberg Back Brito	PN1332, PN1333
Badaró MM	Maurício Malheiros Badaró	PN0227, PN0233
Baechtold MS	Marina Samara Baechtold	PN0484
Baesso ML	Mauro Luciano Baesso	PN0483, PN0744
Báez-Quintero LC	Liliana Carolina Báez-Quintero	PN1418
Baggio LM	Luana Mercalli Baggio	PI0184
Bagnato VS	Vanderlei Salvador Bagnato	PI0212, PI0481, PN1630
Bagne L	Leonardo Bagne	PI0455
Bahia JA	Júlia Azevedo Bahia	PI0502
Bahia MGA	Maria Guiomar de Azevedo Bahia	AO0080
Baia JCP	Juliana Costa Pereira Baia	PI0230, PI0673, PN0169, PN0171, PN0183, PN0430
Baião FCS	Felipe Carvalho Souza Baião	PI0538
Bakaus TE	Thaís Emanuelle Bakaus	PN0149, PN0182, PN0200
Balan VF	Vitor Ferreira Balan	PI0474
Baldasso RP	Rosane Pérez Baldasso	PN0326
Balderrama IF	Ísis de Fátima Balderrama	PN0873
Baldiotti ALP	Ana Luiza Peres Baldiotti	PI0719
Baldo TO	Taiana Oliveira Baldo	PN1357, PN1376
Baldochi MR	Mariana Ribeiro Baldochi	PI0499
Balducci I	Ivan Balducci	PI0373, PN0548, PN0800, PN1162
Balla MV	Mariana Vieira Balla	PI0482, PI0622, PN0751
Ballan ACF	Ana Cláudia Fernandes Ballan	AO0147
Ballassini LM	Laura Maciel Ballassini	PI0535
Ballester RY	Rafael Yagüe Ballester	PN0774, PN1632
Baltazar AF	Adrielle Fracaroli Baltazar	PI0298
Balthazar CF	Celso Fazura Balthazar	PI0054
Balzarini D	Danilo Balzarini	AO0107, PI0175, PN1207

Bammann RSS .....	Raquel Schuch Silva Bammann .....	PI0726
Bandéca MC .....	Matheus Coêlho Bandéca .....	PI0091, PI0156, PI0362, PI0487, PI0625, PN0123, PN0127, PN0196, PN0377, PN0438, PN0480, PN0485, PN0502, PN0505, PN0766, PN1254, PN1339, PN1595
Bandeira ACFM .....	Ana Clara Freitas de Menezes Bandeira .....	PI0146, PI0417, PI0552, PN0531, PN0536, PN0838, PN0850, PN1171, PN1541
Bandeira AM .....	Alexandre Marcos Bandeira .....	PN1403
Bandeira AVL .....	Ana Victória Lopes Bandeira .....	PN1384, PN1692
Bandeira TX .....	Tatyana Ximenes Bandeira .....	PN0362, PN1146
Banerjee R .....	Rajat Banerjee .....	HA004
Barankievicz EP .....	Ellen Priscila Barankievicz .....	PN0678
Barão VAR .....	Valentim Adelino Ricardo Barão .....	HA015, AO0157, AO0160, AO0165, PI0011, PI0144, PI0275, PI0678, PN0236, PN0524, PN0526, PN0527, PN0552, PN0846, PN1154, PN1859
Barasuol JC .....	Jéssica Copetti Barasuol .....	PN0683, PN1344
Barata TJE .....	Terezinha Jesus Esteves Barata .....	FC018, PI0229, PI0358, PN0158, PN0444, PN0475, PN0504, PN0782
Baratella Evêncio L .....	Liriane Baratella Evêncio .....	PN0101
Baratieri CM .....	Carolina Mascarenhas Baratieri .....	PN1719, PN1741
Baratieri LN .....	Luiz Narciso Baratieri .....	PI0624, PN1139
Baratto SSP .....	Samantha Schaffer Pugsley Baratto .....	PN0808
Baratto-Filho F .....	Flares Baratto-Filho .....	PN0025, PN0036, PN0046, PN0047, PN0053, PN0187, PN0378, PN0441, PN0469, PN1033, PN1068
Bárbara TA .....	Tânia Aparecida Bárbara .....	PI0154
Barbaran PMV .....	pedro miguel vera barbaran .....	PN0223, PN0226
Barbaresco BL .....	Bruna Lorena Barbaresco .....	PN1188
Barbin T .....	Thaís Barbin .....	PN0524
Barbizan SC .....	Stefhany Costa Barbizan .....	PN1553
Barbo BN .....	Bruno Nehme Barbo .....	PI0413, PN1352
Barbosa ACS .....	André Cavalcante da Silva Barbosa .....	AO0232
Barbosa AFA .....	Ana Flávia Almeida Barbosa .....	TCC017
Barbosa AFS .....	Ana Flávia Simões Barbosa .....	PN0336, PN0359, PN0471
Barbosa AKSS .....	Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa .....	PN1279
Barbosa AMTPL .....	Ana Mariana Toledo Piza de Lima Barbosa .....	PN1082
Barbosa APC .....	Ana Paula da Cunha Barbosa .....	PN0952
Barbosa APS .....	Alice Pfister Sarcinelli Barbosa .....	PN0164
Barbosa CG .....	Carolina Gachet Barbosa .....	PI0345
Barbosa CNPS .....	Caetano do Nascimento Pinto Santos Barbosa .....	AO0013
Barbosa DAF .....	Daniel Almeida Ferreira Barbosa .....	PN1445
Barbosa DB .....	Débora Barros Barbosa .....	AO0106, PI0425, PN0407, PN0479, PN0617, PN1700
Barbosa DVS .....	Daniele Vitória de Sousa Barbosa .....	PI0092
Barbosa FT .....	Fabiano Timbó Barbosa .....	PI0288, PN1362
Barbosa FTL .....	Fernanda Tenório Lopes Barbosa .....	AO0120, PI0773, PN0282
Barbosa FTS .....	Fládia Taciana de Sousa Barbosa .....	PI0303
Barbosa GF .....	Gustavo Frainer Barbosa .....	PN0131, TCC038
Barbosa GS .....	Glaysen da Silva Barbosa .....	PO015, PO025
Barbosa HAM .....	Helga Adachi Medeiros Barbosa .....	PN0165
Barbosa IF .....	Isabel Ferreira Barbosa .....	PN0136, PN0742, TCC044
Barbosa IFNS .....	Israel Felipe Norberto Seco Barbosa .....	PI0180, PI0540
Barbosa IV .....	Isabela Vasconcellos Barbosa .....	PN0705
Barbosa JA .....	Jurandir Antonio Barbosa .....	PN0646, PN0647, PN0648, PN0649, PN0651, PN0652, PN0653, PN0716, PN1011, PN1722
Barbosa JAP .....	Josimeire Alves Pereira Barbosa .....	PI0166, PI0426
Barbosa JG .....	Jéssica Galbati Barbosa .....	AO0087, PI0023, PI0032, PI0565, PN1286
Barbosa JP .....	Janaina Priscila Barbosa .....	PI0048
Barbosa JR .....	Joseane Ribeiro Barbosa .....	PI0730, PN0413
Barbosa JS .....	Jorge de Sá Barbosa .....	PN0218, PN0556, PN1432

Barbosa JS.....	Jussara da Silva Barbosa.....	PN0214, PN0487, PN1750
Barbosa JSV.....	Jéssica Schmitt Volpato Barbosa.....	PI0586
Barbosa Júnior AM.....	Antônio Márcio Barbosa Júnior.....	PN1590
Barbosa KGN.....	Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa.....	PI0793, PN1224
Barbosa LB.....	Luana Braga Barbosa.....	PI0363
Barbosa LM.....	Lívia Mirelle Barbosa.....	PE020
Barbosa MA.....	Mariângela de Araújo Barbosa.....	PN1223
Barbosa MA.....	Marcelo Alves Barbosa.....	PN1063, PN1330
Barbosa MCF.....	Mariane Carolina Faria Barbosa.....	PN1833
Barbosa MG.....	Mateus Gehrke Barbosa.....	PI0573, PI0700, PN1599
Barbosa MGL.....	Maria Gabriela Lima Barbosa.....	PN1841
Barbosa RC.....	Rossemberg Cardoso Barbosa.....	PI0285, PI0286, PI0556, PI0691, PN0794
Barbosa RFP.....	Renata Ferreira Pinto Barbosa.....	PI0167
Barbosa SB.....	Sthefane Brandão Barbosa.....	PN0738
Barbosa TAQ.....	Tiago Augusto Quirino Barbosa.....	PN0802, PN1350
Barbosa TS.....	Taís de Souza Barbosa.....	PO003, PN1369, PN1677, PN1729
Barbosa VL.....	Viviane Leal Barbosa.....	PN1809
Barbosa-Júnior WL.....	Walter Lins Barbosa Júnior.....	AO0141
Barbosa-Ribeiro M.....	Marlos Barbosa-ribeiro.....	AO0093, PI0572, PI0697, PI0702, PN0342
Barboza ACS.....	Ana Carolina Souza Barboza.....	PN0128, PN1088, PN1092
Barboza AS.....	Andressa da Silva Barboza.....	PI0491
Barboza CAG.....	Carlos Augusto Galvão Barboza.....	PN0331
Barbugli PA.....	Paula Aboud Barbugli.....	PN0081, PN0402
Barceleiro MO.....	Marcos de Oliveira Barceleiro.....	PN0476, PN0486, PN0738
Barcellos ASP.....	Aline Serrado de Pinho Barcellos.....	PI0033, PI0361
Barcellos DC.....	Daphne Camara Barcellos.....	PN0116
Barcelos LM.....	Luciana Mendes Barcelos.....	PN0737
Barcelos R.....	Roberta Barcelos.....	PN0486, PN0709, PN1041, PN1385, PN1683
Barcessat ARP.....	Ana Rita Pinheiro Barcessat.....	PN1751
Barchetta NF.....	Nayara Fernanda Barchetta.....	AO0187, AO0233, PN1553
Bariani RCB.....	Rita Catia Bras Bariani.....	AO0179, PN0720, PN1000, PN1387
Barion AR.....	Ariane Rodrigues Barion.....	COL001
Barja Fidalgo F.....	Fernanda Barja Fidalgo.....	PO005, PN0098, PN1004
Barletta FB.....	Fernando Branco Barletta.....	PN0063, PN0372, PN1269
Barletta MCM.....	Marcela Carvalho Melo Barletta.....	PI0567
Barnabé LEG.....	Luan Éverton Galdino Barnabé.....	PN0566
Barra SG.....	Sâmila Gonçalves Barra.....	PN0264
Barreiros ID.....	Ivan Doche Barreiros.....	PN0549
Barreto ACR.....	Ana Carla Rocha Barreto.....	AO0130
Barreto BCT.....	Bruna Caroline Tomé Barreto.....	PN0718, PN1693
Barreto IC.....	Isadora Carvalho Barreto.....	AO0230
Barreto JO.....	Jaqueline Oliveira Barreto.....	PI0409
Barreto LG.....	Liliana Girão Barreto.....	PN0138
Barreto MEZ.....	Maria Eduarda Zeraik Barreto.....	PN1004
Barreto SC.....	Suelem Chasse Barreto.....	PN0136, PN0450, PN0453, TCC044
Barreto SYN.....	Sunny Yamaguiche Nogueira Barreto.....	PN1653
Barros AC.....	Adna Conceição Barros.....	PN1748
Barros ACP.....	Ana Cláudia Pedrosa de Barros.....	PN0793
Barros ALO.....	Alina Lúcia Oliveira Barros.....	AO0060
Barros BBB.....	Barbara Bariola Burse de Barros.....	PI0736
Barros BM.....	Bruna Muritiba de Barros.....	PN0446
Barros CMB.....	Criseuda Maria Benicio Barros.....	PN0487
Barros DMC.....	Daniella Mascarenhas Calixto Barros.....	PN0996



Barros FAB	Fábio Augusto Buche Barros	AO0046, PI0250, PI0393
Barros FM	Fabiana Mesquita Barros	PN0265
Barros HMM	Heloiza Maria Mangueira Barros	PN1362
Barros HMP	Helena Maria Pavan Barros	PN0960
Barros HP	Henrique Pereira Barros	PI0259, PI0288, PI0356, PI0717, PI0757, PN1362
Barros ID	Isadora Daniel Barros	PN1445
Barros JNP	Jackeline Nogueira de Paula Barros	PI0187, PN1229, PN1360, PN1660
Barros JS	Juliana da Silva Barros	PN1781
Barros LAN	Leandro Almeida Nascimento Barros	PN1438
Barros LAP	Liliana Aparecida Pimenta de Barros	PN1744, PN1771
Barros LATR	Luiz Adriano Teixeira do Rego Barros	PI0783
Barros LM	Letizia Monteiro de Barros	PI0643, PN0708
Barros LO	Lívia de Oliveira Barros	PI0616
Barros M	Matthew Barros	AO0208
Barros MCM	Maria Cynésia Medeiros de Barros	TCC062
Barros NMT	Nilana Meza Tenório Barros	AO0189
Barros PP	Patrícia Pimentel de Barros	AO0096, AO0105, AO0117, PI0456, PN0368
Barros SSLV	Simone Souza Lobão Veras Barros	PI0233
Barros VM	Vinicius de Magalhães Barros	PN1851
Barros-Filho TM	Tácito De Melo Barros-Filho	PN0087
Barros-Junior TV	Tadeu Vieira de Barros Junior	PN1656
Barroso AP	Arthur Pimentel Barroso	AO0086
Barroso EA	Erica de Almeida Barroso	PN0052
Barroso EM	Eliane Marçon Barroso	PO011, PI0127
Barroso JSM	Juliana de Souza Maia Barroso	PN1097
Barroso MCF	Maria Carolina Feio Barroso	PN1772
Barroso RFF	Regina Fátima Feio Barroso	PN0090, PN1482, COL003
Barroso TC	Thiago Costa Barroso	PN0649
Barud HGO	Hélida Gomes de Oliveira Barud	PN0764
Barud HS	Hernane da Silva Barud	PN0764
Barzotto I	Izabel Barzotto	PN0397
Baseggio W	Wagner Baseggio	PN1072
Basegio MM	Matheus Müller Basegio	PN1057
Basili CFG	Cláudia da Fonseca Granjeiro Basili	PN1754
Bassani R	Rafaela Bassani	PN0137, PN0397, PN0697
Bassi APF	Ana Paula Farnezi Bassi	AO0145, PI0274, PI0422, PN0954, PN1545, PN1866, PN1868
Bassi GN	Guilherme Nogueira Bassi	PN0041
Basso FG	Fernanda Gonçalves Basso	HA002, FC019, AO0151, AO0200, PI0153, PI0170, PI0273, PI0314, PI0433, PI0471, PI0561, PI0647, PN0118, PN0601, PN0604, PN0897, PN1569, PN1863, PN1875, TCC036
Basso IB	Isabela Bittencourt Basso	PN0917
Basso KCFJ	Keren Cristina Fagundes Jordão Basso	PN0821
Bassoto MAG	Marcela de Azevedo Garcia Bassoto	PN1321
Basting RT	Roberta Tarkany Basting	PI0177, PI0740, PI0756, PN0121, PN0133, PN0141, PN0155, PN0220, PN0232, PN0234, PN0544, PN0646, PN0648, PN0649, PN0651, PN0652, PN0653, PN0716, PN0733, PN0817, PN0828, PN0961, PN1060, PN1077, PN1082, PN1177, PN1343, PN1685
Basting RT	Rosanna Tarkany Basting	PN1317
Bastos AS	Alliny de Souza Bastos	PN1484
Bastos GF	Gabriel Figueiredo Bastos	PN1208
Bastos JA	Jessica do Amaral Bastos	PI0502, PI0517
Bastos JV	Juliana Vilela Bastos	PN1064

Bastos KLM.....	Karina Lucio de Medeiros Bastos.....	PI0464
Bastos MDR.....	Mônica Danielle Ribeiro Bastos.....	AO0125, AO0136, PI0613
Bastos MF.....	Marta Ferreira Bastos.....	AO0036
Bastos MG.....	Marcus Gomes Bastos.....	PI0502, PI0517, PN1200
Bastos NA.....	Natália Almeida Bastos.....	PN0164, PN0495
Bastos PA.....	Priscilla Amorim Bastos.....	PI0010
Bastos PRHO.....	Paulo Roberto Haidamus Oliveira Bastos.....	PI0003, PN0642
Bastos RTRM.....	Renata Travassos da Rosa Moreira Bastos.....	PN0704
Bastos TLC.....	Tainara Lopes De Castro Bastos.....	TCC049
Batalha MN.....	Marianna Nanni Batalha.....	PN0103
Batista A.....	Antonio Batista.....	PI0036
Batista AC.....	Aline Carvalho Batista.....	AO0128, PI0379, PI0501, PI0768, PI0771, PI0773, PN0267, PN0273, PN0282, PN0404, PN0566, PN0568, PN0573, PN0596, PN0684, PN1453, PN1753, PN1766, PN1783
Batista ALA.....	Ana Luzia Araújo Batista.....	PI0038, PI0206, PI0238, PN0273, PN0565, PN0581, PN1335
Batista AUD.....	André Ulisses Dantas Batista.....	PN0214, PN0798, PN1149, PN1150, PN1621
Batista FRS.....	Fábio Roberto de Souza Batista.....	AO0169, PI0136, PN0302
Batista JA.....	Júlia Arruda Batista.....	PN1801
Batista LHC.....	Luiz Henrique Carvalho Batista.....	PN1649
Batista MIHM.....	Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista.....	PI0267, PN1505
Batista MJ.....	Marília Jesus Batista.....	AO0052, PO026, PO031
Batista MR.....	Merielle Rezende Batista.....	PI0599
Batista PS.....	Paulo Sérgio Batista.....	PI0240
Batista RM.....	Roberta Machado Batista.....	PN1507, PN1529
Batista RWC.....	Robertson Wagner Carvalho Batista.....	PN0611
Batista SM.....	Shirley Machado Batista.....	PN0341, PN0344, PN0347, PN0349, PN0353, PN1218
Batista TBD.....	Thiago Beltrami Dias Batista.....	PI0101, PI0638, PN1454
Batista VES.....	Victor Eduardo de Souza Batista.....	PN0527, PN1555, PN1857, PN1858, PN1870, PN1871, PN1873
Batistella EA.....	Elis Ângela Batistella.....	PN1458
Bauer JRO.....	José Roberto de Oliveira Bauer.....	PI0559, PN0126, PN0180, PN0346, PN0366, PN0490, PN1095, PN1586
Bauer MLM.....	María Luján Méndez Bauer.....	PN1081
Bautista CRG.....	Cristhian Reynaldo Gómez Bautista.....	PI0368, PN1457
Bautz WG.....	Willian Grassi Bautz.....	PN1771
Bavaresco CS.....	Caren Serra Bavaresco.....	AO0175, AO0184, PO012, PI0667, PI0798, PN0931
Bazaga LG.....	Lohanna Gutierrez Bazaga.....	PN1736
Becci ACO.....	Ana Carolina de Oliveira Becci.....	PN0987
Beck H.....	Haine Beck.....	PN0232
Bedran Russo A.....	Ana Bedran Russo.....	PI0489
Beghini M.....	Marcela Beghini.....	PN0639
Begnini GJ.....	Gilmar José Begnini.....	PN0324
Behs BS.....	Betina Saldini Behs.....	PN1714
Beighton D.....	David Beighton.....	PN1336
Belato KK.....	Kely Karina Belato.....	PN0097
Belila NM.....	Naiana de Melo Belila.....	PN0909
Beline T.....	Thamara Beline.....	AO0157, PN0526, PN1859
Belizário LG.....	Lauriê Garcia Belizário.....	AO0094, PN0190, PN0350, PN0365, PN1573
Bella APGSN.....	Ana Paula Granja Scarabel Nogueira Bella.....	PN0092
Belladonna FG.....	Felipe Gonçalves Belladonna.....	PN0065, PN0073
Bellan MC.....	Mariá Cortina Bellan.....	PN0110, PN0150, PN0783
Bellasalma PA.....	Priscila Alves Bellasalma.....	PN1786
Bellini-Pereira SA.....	Silvio Augusto Bellini-Pereira.....	PN0723, PN0972
Bellis NC.....	Natalia Carrasqueiras De Bellis.....	AO0045

Belluomini LV	Luisa Vidigal Belluomini	PI0359
Belon LMR	Letícia Marçal Ruthes Belon	PN1527
Beloti MM	Márcio Mateus Beloti	AO0176, PI0151, PI0272, PI0290, PI0407, PN0956
Beltramini I	Isabella Beltramini	PN0539
Beltrão KTNV	Klarisse Taís Noberto Veras Beltrão	PI0248
Beltrao RG	Rodrigo Gomes Beltrao	PN1867
Benassi GF	Gabriela Fontes Benassi	PI0631
Benatti BB	Bruno Braga Benatti	AO0028, PN0872
Bendo CB	Cristiane Baccin Bendo	AO0001, AO0017, PI0196, PI0321, PN1220, PN1347, PN1838
Benedicto EN	Eduardo de Novaes Benedicto	AO0068, PN0930
Benelli KRG	Kelly da Rocha Gomes Benelli	PN1828
Benetti F	Francine Benetti	AO0087, AO0145, AO0203, PI0023, PI0032, PI0158, PI0204, PI0248, PI0565, PI0606, PI0743, PN0021, PN0022, PN1092, PN1286, PN1579
Benetti P	Paula Benetti	PN0824, PN1090
Benez GC	Georgia de Castro Benez	HA015
Benfatti CAM	Cesar Augusto Magalhães Benfatti	PI0692, PN0099, PN0606, PN1123, PN1540
Benigno MBS	Marlon Brendo Da Silva Benigno	PI0792
Bentivegna AR	Aline Ramos Bentivegna	PN0820
Bento LW	Letícia Westphalen Bento	PN1356
Bento MLN	Maria Leticia Nogueira Bento	TCC061, TCC063
Bento PM	Patrícia Meira Bento	PI0392, PN0567, PN1609, PN1743, PN1750, PN1844
Benvenuti DF	Danyela Francine Benvenuti	PI0676
Beraldo JM	Juliana Mariano Beraldo	PI0423
Berbert FLCV	Fábio Luiz Camargo Villela Berbert	PI0302, PN0371, PN0426
Bergamaschi CC	Cristiane de Cássia Bergamaschi	PI0591, PN0306, PN0616, PN1329, TCC021
Bergamo E	Edmara Bergamo	PI0145, PN1174
Bergantin BTP	Bianca Tozi Portaluppe Bergantin	AO0009
Berger SB	Sandrine Bittencourt Berger	AO0209, PI0073, PI0478, PN0734, PN0768, PN0799, PN0800, PN0823, PN1054, PN1394
Bergstrom TG	Tamiris Gomes Bergstrom	PI0223, PN1389
Bermúdez J	Jorge Bermúdez	PN1102
Bernabé DG	Daniel Galera Bernabé	PN0278, PN1451
Bernal CC	Carolina Carlos Bernal	PN1125
Bernardes RA	Ricardo Affonso Bernardes	PN1617
Bernardes SR	Sérgio Rocha Bernardes	PI0079
Bernardi ACA	Adilson César Abreu Bernardi	PI0212, PI0481
Bernardi AFV	Ana Flávia Vianna Bernardi	PI0095
Bernardi AV	Anarela Vassen Bernardi	PN1298
Bernardi MIB	Maria Inês Basso Bernardi	PN0793, PN1074
Bernardi MM	Maria Martha Bernardi	PI0359, PN1085
Bernardineli N	Norberti Bernardineli	AO0085
Bernardino IC	Ingrid Cavalcante Bernardino	PI0192, PI0797
Bernardino IM	Ítalo de Macedo Bernardino	PN1224, PN1435, PN1844
Bernardo DV	Daniella Vicenotto Bernardo	PI0020, PI0373, PN0300, PN1193
Bernardo LGB	Lucianna Gabriella Borges Bernardo	COL002
Bernardon JK	Jussara K Bernardon	PI0210, PI0221
Bernardon P	Paula Bernardon	PN0220, PN0889
Berra L	Luana Berra	PI0505
Bertacchini LKCF	Lyvia Karla Cerci Ferreira Bertacchini	PN0795
Bertão EB	Érico Berbel Bertão	PN0999
Berti SA	Soraya de Azambuja Berti	PN0584, PN1467
Bertocco VPL	Verônica Pereira de Lima Bertocco	PN0769

Bertolazo L.....	Lais Bertolazo .....	PN0584, PN1460, PN1467, PN1767
Bertoldi J.....	Jéssica Bertoldi .....	TCC055, TCC057
Bertoldo BB.....	Bábara Bellocchio Bertoldo .....	PN0639
Bertoli FMP.....	Fernanda Mara de Paiva Bertoli .....	PE006, PI0128, PI0718, PNO668, PN0906, PN1100, PN1345, PN1531
Bertoli MG.....	Manuela Gomes Bertoli .....	PN1548
Bertollo RM.....	Rossiene Motta Bertollo .....	PI0135, PN0011
Bertolo MVL.....	Marcus Vinicius Loureiro Bertolo .....	PN0468
Bervian J.....	Juliane Bervian .....	PO018, PI0053, PI0335, PI0595
Berzin F.....	Fausto Berzin .....	PN0005, PN0007
Bett JVS.....	João Victor Silva Bett.....	PI0775
Bezerra AH.....	Aristócles Hitallo Bezerra .....	PN0557
Bezerra AL.....	Amanda de Lavor Bezerra.....	PN1589
Bezerra BLS.....	Barbara Luana da Silva Bezerra .....	PI0272
Bezerra CP.....	Catarina Pires Bezerra .....	PI0350, PNO432, PNO437, PNO770
Bezerra DS.....	Daniela da Silva Bezerra .....	PN1645
Bezerra FJB.....	Fábio José Barbosa Bezerra .....	PN0298
Bezerra LMD.....	Louise Morais Dornelas Bezerra .....	PN1338
Bezerra NVF.....	Natanael Victor Furtunato Bezerra .....	PI0711, PI0803
Bezerra PMM.....	Paula Maria Maracajá Bezerra .....	PI0195, PI0658, PN1005
Bezerra SJC.....	Sávio José Cardoso Bezerra.....	PI0074, PN1061, PN1131
Bezerra TP.....	Tácio Pinheiro Bezerra.....	PN0014
Bezinelli LM.....	Letícia Mello Bezinelli .....	PN1747
Bhering CLB.....	Cláudia Lopes Brilhante Bhering .....	PN0524
Biacchi GR.....	Gislaine Rosa Biacchi.....	PI0486
Biagi AB.....	Amanda Buosi de Biagi.....	PN0387
Bianchi J.....	Jonas Bianchi .....	PN1414, PN1423
Bianchini ALB.....	Adriano Luiz Balthazar Bianchini.....	AO0115
Bianchini MA.....	Marco Aurélio Bianchini .....	PI0554, PI0692
Bianco VC.....	Vinicius Cappo Bianco .....	PI0523, PI0737
Biasi GC.....	Gabriela Castilho de Biasi .....	PI0118
Biasoli ER.....	Eder Ricardo Biasoli.....	PN0278
Biazevic MGH.....	Maria Gabriela Haye Biazevic.....	AO0053, AO0055, AO0061, AO0068, PI0655, PI0790, PN0925, PN0930
Bicalho AA.....	Aline Arêdes Bicalho .....	AO0198, PI0087, PI0550, PN0145, PN0157, PN0166, PNO428, PNO482, PNO746
Bícego-Pereira EC.....	Eloá Cristina Bícego-Pereira.....	AO0093, PI0572, PI0697, PI0702, PNO342
Biederman PF.....	Poliana de Fatima Biederman .....	PN0882
Bielemann AM.....	Amália Machado Bielemann.....	FC030, AO0143, AO0223, AO0227, AO0231, PN1491
Bigatto AP.....	Ana Paula Bigatto .....	PN1043
Biguetti CC.....	Cláudia Cristina Biguetti.....	PI0578, PNO322
Bin LR.....	Luiza Roberta Bin .....	PN1459
Binimeliz MF.....	Marina Fernandes Binimeliz .....	PI0319, PI0589
Bischoff KF.....	Karolina Frick Bischoff .....	PI0025, PI0703
Bisi BG.....	Bruno Giliolli Bisi.....	TCC005
Bispo AR.....	Adriane Romeiro Bispo.....	AO0196
Biss SP.....	Stephanye Pinto Biss.....	PN1451
Bitencourt EL.....	Eduardo Lima Bitencourt .....	PN0860
Bitencourt FV.....	Fernando Valentim Bitencourt .....	PE032
Bitencourt G.....	Guilherme Bitencourt .....	PN0086
Bitencourt SB.....	Sandro Basso Bitencourt.....	HA015, PI0011, PI0143, PI0144, PI0277, PI0678, PI0684, PNO542, PNO846, PNO847, PN1159
Bittencourt BF.....	Bruna Fortes Bittencourt.....	PN0200
Bittencourt LF.....	Liana Flores Bittencourt .....	PI0381, PN1214
Bittencourt LO.....	Leonardo de Oliveira Bittencourt.....	PI0174, PNO408
Bittencourt MAV.....	Marcos Alan Vieira Bittencourt .....	PN0263



Bittencourt ME.....	Marcos Eugenio De Bittencourt .....	PI0421, TCC055
Bittencourt N.....	Nayra Bittencourt .....	PN1293
Bittencourt PR.....	Paula Raquel Bittencourt .....	PI0601
Bittencourt RS.....	Rodolfo Sommer Bittencourt.....	PN0859
Bittencourt TS.....	Tatiane Sampaio Bittencourt .....	PN0338, PN0380, PN1304
Bitu AAA.....	Antonia Auri Alves Bitu .....	PN0686
Biz DMR.....	Djamily Mariane Rodrigues Biz.....	TCC037
Biz MT.....	Michelle Tillmann Biz.....	PN0008, PN0247
Bizeli ALV.....	Ana Laura Valença Bizeli .....	AO0034, PN1769
Bizerril DO.....	Davi Oliveira Bizerril .....	PE026, PN1831
Bizetto MSP.....	Murilo Sérgio Príncipe Bizetto.....	PN0654, PN1102
Bloem EA.....	Erika Ahualli Bloem.....	PI0735
Blumel IR.....	Isabella Reis Blumel .....	PO006
Boa JMF.....	Jamile de Meneses Fonte Boa.....	PN1140
Boaro LCC.....	Leticia Cristina Cidreira Boaro .....	PI0116
Boasquevisque MVR.....	Marcos Valerio Ribeiro Boasquevisque.....	PN1543
Boaventura RM.....	Richardson Mondego Boaventura.....	PN1209
Bocardi ERA.....	Edinei Rocha de Almeida Bocardi.....	PN1490, PN1494
Bocato JR.....	Jessica Rico Bocato.....	PN1341
Boer FAC.....	Farli Aparecida Carrilho Boer .....	PN1686
Boff MA.....	Marcela Andreatta Boff .....	PI0080, PI0462
Bogo M.....	Maurício Bogo .....	HA001
Bohner LOL.....	Lauren Oliveira Lima Bohner.....	AO0163, PI0289, PI0414, PI0686, PI0775, PN0211, PN0842
Bolan M.....	Michele Bolan .....	PN0683, PN1344, PN1710, PN1725, PN1726
Bolean M.....	Maytê Bolean .....	PN0956
Bologna SB.....	Sheyla Batista Bologna.....	PN1782
Bolognese AM.....	Ana Maria Bolognese.....	PN0263, PN1015
Bombarda GF.....	Gabriela Fernanda Bombarda .....	PI0046, PN0390
Bombonatti JFS.....	Juliana Fraga Soares Bombonatti .....	PI0215, PN0197, PN0498, PN0787
Bomfim AML.....	Aline Martins Licheski do Bomfim .....	PI0166, PI0426
Bomfim RA.....	Rafael Aiello Bomfim.....	PO027, COL001
Bommarito S.....	Silvana Bommarito.....	PN0965
Bona VS.....	Vitor Schweigert Bona .....	PN0747
Bonacina CF.....	Carlos Felipe Bonacina .....	PN0984, PN1691
Bonacina G.....	Gabriela Bonacina .....	PI0299
Bonacina LV.....	Laís Vargas Bonacina .....	PI0108
Bonafé FSS.....	Fernanda Salloume Sampaio Bonafé.....	PN1175
Bonan PRF.....	Paulo Rogério Ferreti Bonan.....	PN0934, PN1150, PN1241, PN1621
Bonan RF.....	Roberta Ferreti Bonan.....	PN0798, PN1149, PN1621
Bonardi JP.....	João Paulo Bonardi.....	PI0022, PI0154, PI0557, PN0301, PN0327, PN0954
Bonato FCS.....	Flávia Carolina Soares Bonato.....	PN1240
Bonato LL.....	Letícia Ladeira Bonato .....	FC024
Bonato RCS.....	Rafaela Carolina Soares Bonato .....	AO0059, PN1240, PN1245
Bonato FD.....	Fernanda Duda Bonatto .....	PI0027
Bondan EF.....	Eduardo Fernandes Bondan.....	PN1564
Bönecker M.....	Marcelo Bönecker.....	PN1520
Bonete JM.....	Jéssica Mariana Bonete.....	HA019
Bonetti Filho I.....	Idomeo Bonetti Filho .....	PN0385, PN0386
Bonetto LM.....	Luana Mordask Bonetto.....	PE030, PI0002
Bonfante EA.....	Estevam Augusto Bonfante.....	PI0145, PN0539, PN0858, PN0862, PN1174
Bonfante R.....	Ricardo Bonfante .....	PN1316
Bonfim CMS.....	Carmem Maria Sales Bonfim .....	PN1808

Bonfim SRM.....	Suely Regina Mogami Bonfim .....	PN1280, PN1579
Boni GC.....	Giovana Cláudia Boni .....	PI0048
Bonicio GC .....	Gabrielle Costa Bonicio .....	TCC040
Bonifácio CC.....	Clarissa Calil Bonifácio .....	PN0695, PN1391
Bonilha GM.....	Gabriela Martin Bonilha .....	PI0380
Bonilla CMC.....	Claudia Maria Carpio Bonilla .....	COL004
Bonjardim LR .....	Leonardo Rigoldi Bonjardim.....	PN0529, PN0532
Bonjovanni MC.....	Maria Carolina Bonjovanni de Paiva .....	AO0100
Bonotto D.....	Daniel Bonotto .....	PN0241
Bonotto DMV .....	Danielle Medeiros Veiga Bonotto .....	PN0962
Bonvicini JFS.....	Jéssica Fernanda Sena Bonvicini .....	PI0170
Borba AM.....	Alexandre Meireles Borba .....	AO0131, PI0393, PI0512, PI0539, PI0542, PI0671, PN0485, PN0489, PN0766, PN0952, PN1234, PN1270, PN1513, PN1595
Borba ASM .....	Alberto Sabin Moura Borba .....	PN0377
Borba CEW .....	Carlos Eduardo Wudich Borba.....	PE007
Borba JA .....	Jessica Alves de Borba .....	PI0107, PI0403
Borba M.....	Márcia Borba .....	PN1090
Borba MG .....	Maristela Gutierrez de Borba .....	PI0299
Borbolla RR.....	Rodrigo Ramires Borbolla .....	PN1378, PN1399
Borda CC.....	Charlotte Cesty Borda .....	AO0045
Bordin D.....	Danielle Bordin.....	PN1230
Bordin TB .....	Thaisa Barizan Bordin .....	PN0217
Bordini EA .....	Ester Alves-ferreira Bordini .....	HA002, FC019, PI0561, PI0577, PN1569, PN1634
Borella PS.....	Paulo Sérgio Borella.....	PN1083
Borgato GB .....	Gabriel Bonifácio Borgato .....	PN0251, PN0259
Borgatto AF .....	Adriano Ferreti Borgatto .....	PN0683, PN1344
Borges AB.....	Alessandra Bühler Borges .....	PN0147, PN0189, PN0423, PN0442, PN0739, PN0806
Borges ACM .....	Anna Clara Mendes Borges .....	PI0546
Borges AFS .....	Ana Flávia Sanches Borges.....	AO0190, AO0229, PN0191, PN0547, PN0763, PN0772, PN0858, PN0862, PN1114
Borges AH.....	Álvaro Henrique Borges .....	AO0046, AO0131, PI0250, PI0393, PI0478, PI0487, PI0494, PI0512, PI0542, PN0123, PN0472, PN0480, PN0485, PN0489, PN1234, PN1254, PN1270, PN1271, PN1287, PN1288, PN1289, PN1483, PN1490, PN1494, PN1513, PN1514, PN1595, PN1754
Borges ALS .....	Alexandre Luiz Souto Borges .....	AO0142, AO0186, AO0205, AO0219, PI0083, PI0090, PI0361, PI0411, PI0680, PI0698, PN0175, PN0186, PN0288, PN0481, PN0615, PN0836, PN1141
Borges BCD.....	Boniek Castillo Dutra Borges .....	PI0203, PI0343, PN0198
Borges CC.....	Caroline Cristina Borges.....	PN1290
Borges DF.....	Danilo ferreira borges .....	PN1526
Borges GA.....	Gilberto Antonio Borges .....	PN0512, TCC035
Borges Júnior ALS.....	Álvaro Luiz Socorro Borges Júnior .....	PN0597
Borges L .....	Laura Borges .....	PN0989
Borges LH.....	Luis Henrique Borges.....	TCC035
Borges LN.....	Lísias Napoli Borges.....	PN1419
Borges LP .....	Lucas Pereira Borges .....	PN1244
Borges MG.....	Marcela Gonçalves Borges.....	PN1104, PN1130
Borges MHR.....	Maria Helena Rossy Borges .....	PI0482, PI0622
Borges MM.....	Murilo Martins Borges .....	PN0070
Borges MMB.....	Mariana Maciel Batista Borges.....	PI0432, PN1616, PN1617
Borges MWV .....	Marcos Vinícius de Vasconcelos Feitosa Borges .....	PI0045

Borges SB	Samuel Batista Borges	PN1794
Borges SMMSA	Simone Magalhães Menendez Silva Akaki Borges	PN0871
Borges SX	Stephanie Xavier Borges	TCC029
Borges TS	Tássia Silvana Borges	AO0063, PE025, PI0257, PI0397, PI0792, PI0795, PI0802, PN0977, PN1032
Borges-Oliveira AC	Ana Cristina Borges-Oliveira	PO028, PN0912, PN0988
Borghetti DLB	Diana Lina Bronca Borghetti	PN1096
Borgo EJ	Evandro José Borgo	PN0588
Borsatti MA	Maria Aparecida Borsatti	PN0275
Borsatto MC	Maria Cristina Borsatto	PN0950, PN1400
Bortolato JF	Janaina Freitas Bortolato	PN0764
Bortoletto CC	Carolina Carvalho Bortoletto	PI0064, PN1673
Börtoli RO	Renata Oliveira de Börtoli	COL014
Bortoluzzi EA	Eduardo Antunes Bortoluzzi	PI0349, PN0058, PN0065, PN0073, PN0334, PN0340, PN0916, PN1293, PN1603
Bortoluzzi MC	Marcelo Carlos Bortoluzzi	PI0541
Boscardini BAB	Brenda Azzariti Berrondo Boscardini	PI0786
Boscatto N	Noéli Boscatto	AO0134, PN1568
Bosso-Martelo R	Roberta Bosso-Martelo	AO0091, PN0376
Botacin PR	Paulo Roberto Botacin	AO0169, PI0136
Botelho FV	Françoise Vasconcelos Botelho	PN1337
Botelho GLGT	Gleice Lorena Gonçalves Tavares Botelho	PN1629
Boteon AP	Ana Paula Boteon	PN0755, PN1066
Böttcher DE	Daiana Elisabeth Böttcher	AO0081, PN1262
Bottino MA	Marco Antonio Bottino	AO0219, AO0233, PN0163, PN0470, PN0511, PN0753, PN0758, PN0836, PN1053
Bottino MC	Marco Cicero Bottino	PN0288
Bourreau MLS	Marcelle Louise Sposito Bourreau	PN0333, PN1570
Brackmann MS	Mariana Schaffer Brackmann	PN0313
Braga AN	Alina Neres Braga	PI0559
Braga AS	Aline Silva Braga	PI0574, PI0576, PN0400
Braga BM	Beatriz Morelli Braga	PN1370
Braga CO	Clayton de Oliveira Braga	PN1401
Braga JAP	Josefina Aparecida Pellegrini Braga	PN1034
Braga MM	Mariana Minatel Braga	PO002, PI0052, PI0201, PN0275, PN0925, PN1009, PN1036, PN1039, PN1429
Braga PS	Paula Silva Braga	PN0087, PN1481, PN1744
Braga RR	Roberto Ruggiero Braga	AO0199, PN0488, PN1115
Braga SSL	Stella Sueli Lourenço Braga	PI0214, PN0157, PN0166, PN0174, PN0737, PN0779
Braga VSL	Vanessa Simas de Lima Braga	PN0725, PN0969
Bragança GF	Gabriel Felipe de Bragança	PN0767
Bramante CM	Clovis Monteiro Bramante	AO0085, PN1571, PN1616, PN1618
Brancher JA	João Armando Brancher	AO0049, AO0137, PE004, PE005, PE006, PE030, PI0128, PI0666, PI0718, PN0668, PN0863, PN0906, PN0953, PN1078, PN1345, PN1531
Branco DC	Dimitra Castelo Branco	PI0636, PN0245, PN0564
Branco LGA	Luciana Gravito de Azevedo Branco	PI0261
Branco-De-almeida LS	Luciana Salles Branco-de-Almeida	PN0077
Brandão AAH	Adriana Aigotti Haberbeck Brandão	PN0752
Brandão AMM	Ana Maria Martins Brandão	PI0458, PN1018
Brandão CF	Carla Figueiredo Brandão	PI0483
Brandão GAM	Gustavo Antônio Martins Brandão	PI0458, PN1018
Brandão JMS	Juliana Melo da Silva Brandão	PN0040, PN0370, PN1018
Brandão TB	Thaís Bianca Brandão	PN0527
Brandeburski SBN	Suzane Boa Nova Brandeburski	PN1057
Brandi TCA	Thayse Caroline de Abreu Brandi	PN1675

Brandini DA.....	Daniela Atili Brandini .....	PN1165, PN1178
Brandt WC.....	William Cunha Brandt.....	PI0116, PN0160, PN0210, PN0533, PN0852, PN1089
Brant MO.....	Marcela de Oliveira Brant .....	AO0010
Brasil AWL.....	Arthur Willian de Lima Brasil .....	PI0285, PI0409, PI0556, PI0691
Brasil DM.....	Danieli Moura Brasil .....	PN0577, PN1784
Brasil LFM.....	Letícia de Freitas Mendes Brasil .....	PI0274
Brasil SC.....	Sabrina de Castro Brasil .....	PI0163, PI0173, PN0051
Brasileiro CB.....	Cláudia Borges Brasileiro .....	PI0276
Brasileiro RB.....	Ravel Bezerra Brasileiro .....	PI0167, PI0171, PI0303
Brasileiro-Junior VL.....	Vilson Lacerda Brasileiro-Junior .....	AO0132
Bravin TC.....	Thaís Caliman Bravin .....	PI0061
Bravo GR.....	Giovanna Righetti Bravo.....	AO0077, AO0094, PN0350, PN0365, PN0821, PN1573
Bravo RP.....	Ruth Peggy Bravo.....	PN0148
Braz CPS.....	Carolina Pio da Silva Braz .....	PN0992
Braz MA.....	Marcylene Arruda Braz.....	PN1452
Braz NM.....	Natália Mestre Braz .....	PN0395
Brazão EH.....	Elisabeth Helena Brazão .....	PI0281
Brazil MPL.....	Maria Paula Laterza Brazil.....	TCC025
Braz-Silva PH.....	Paulo Henrique Braz-Silva.....	PI0783
Brêda-Júnior MA.....	Marcus Antonio Brêda Júnior.....	PI0139
Bregadioli T.....	Thaiane Bregadioli.....	PN0002
Bremer Neto H.....	Hermann Bremer Neto .....	PN0880
Bresaola MD.....	Marco Dapievi Bresaola .....	PI0382, PN1865
Bresciani E.....	Eduardo Bresciani.....	FC004, AO0192, AO0219, AO0222, PI0024, PI0496, PI0615, PI0744, PN0024, PN0354, PN0436, PN0461, PN0715, PN0736, PN0867, PN1067, PN1217, PN1600
Bresolin CR.....	Carmela Rampazzo Bresolin .....	PN0986, PN1723
Bresolin TMB.....	Tania Mari Bellé Bresolin .....	PI0676, PI0677
Bresolini DSR.....	Daniela Soares Rosa Bresolini.....	PI0657
Brew MCCCCH.....	Myrian Christina Corrêa da Camara Hewson Brew .....	PI0667, PI0798, PN0931
Brianezzi LFF.....	Leticia Ferreira de Freitas Brianezzi .....	AO0190, PN0143, PN0156, PN0177, PN0179
Bridi C.....	Caio Bridi .....	PN1741
Bridi MP.....	Márjorie das Posses Bridi .....	AO0073
Brigagão MRPL.....	Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão .....	PN0571
Brigantini LC.....	Letícia Cristina Brigantini .....	AO0209
Brighenti FL.....	Fernanda Lourenção Brighenti .....	PN0078, PN0711, PN0731, PN0968
Briso ALF.....	André Luiz Fraga Briso.....	AO0087, AO0203, PI0032, PI0204, PI0342, PI0565, PI0606, PI0743, PN0115, PN0128, PN0161, PN0861, PN1056, PN1086, PN1088, PN1092, PN1158, PN1286
Brito AQ.....	Andreza Queiroz Brito.....	PI0420, PI0459, PI0588, PI0722
Brito ASS.....	Ágata Sabine Silva de Brito.....	PN1426
Brito DBA.....	Deborah Brindeiro de Araújo Brito .....	PN0723
Brito F.....	Fernanda Brito.....	PN1488
Brito GAC.....	Gerly Anne de Castro Brito.....	PN1647
Brito HHA.....	Helio Henrique de Araujo Brito .....	PN0996
Brito Júnior M.....	Manoel Brito Júnior.....	PN0636, PN1301, PN1578
Brito LC.....	Leticia Candine de Brito .....	PI0400
Brito LF.....	Liana Freire de Brito .....	PI0171
Brito LNS.....	Livia Natalia Sales Brito.....	PN1468
Brito MA.....	Marina Araujo Brito .....	AO0137, PN0598
Brito RAP.....	Ricena Aritana Pereira de Brito.....	PI0179
Brito SN.....	Sandra Neves de Brito.....	PN1526



Brito VGB	Victor Gustavo Balera Brito	PN0542
Brito-Junior RB	Rui Barbosa de Brito Junior	PN1722
Brizon VSC	Valéria Silva Cândido Brizon	PI0526
Brod JMM	Juliana Mançano Melhado Brod	PN1441
Broker RC	Rita de Cássia Broker	PN0170, PN0619
Bronstrup MB	Mariana Bauer Bronstrup	PN0543
Brown MA	Michelle Antonette Brown	PN1221, PN1252
Brum CBB	Cimara Barroso Braga Brum	PN0057
Brum FT	Fernanda Trentin Brum	PN0569
Brum RS	Renata Scheeren Brum	PN1123
Brum RT	Rafael Torres Brum	TCC008
Brunelli APFB	Ana Paula F. Barbosa Brunelli	PN1137
Brunetto A	Andre Brunetto	PI0632
Brunheroto J	Júlia Brunheroto	PI0587
Bruniera JFB	João Felipe Bonatto Bruniera	PI0305, PN0240, PN1863
Bruno AMV	Adília Maria Vieira Bruno	PI0163, PI0434
Bruzamolin CD	Carolina Dea Bruzamolin	PE006, PE030, PI0128, PI0666, PN0668, PN0906, PN1345
Bubadra PG	Paula Guerra Bubadra	PN0722, PN0726, PN0974, PN1025
Buche BO	Brunah de Oliveira Buche	PI0718
Buchmann EM	Elissa Muller Buchmann	AO0184
Bueno CES	Carlos Eduardo da Silveira Bueno	AO0073, PI0291, PI0694, PN0019, PN0023, PN0026, PN0027, PN0029, PN0030, PN0031, PN0039, PN0041, PN0042, PN0048, PN0062, PN0066, PN0332, PN0352, PN0357, PN0379, PN1256, PN1260, PN1266, PN1273, PN1282, PN1295, PN1591, PN1596, TCC010
Bueno CRE	Carlos Roberto Emerenciano Bueno	PI0023, PN0022, PN1264
Bueno CRS	Cleuber Rodrigo de Souza Bueno	PN1865
Bueno CSP	Clóvis Stephano Pereira Bueno	FC026
Bueno DAG	Daiane Acácia Griti Bueno	PN0610
Bueno FL	Frank Lucarini Bueno	PN0227, PN0233
Bueno JM	Juliano Martins Bueno	PN0012
Bueno SHS	Silvio Henrique Saunorins Bueno	PN0113
Bueno SMS	Stéfani Marzola de Souza Bueno	PI0695
Bueno TO	Thiago Ozi Bueno	AO0038, PN1788
Bueno-Silva B	Bruno Bueno-Silva	PI0448, PI0715, PN0978, PN1487, PN1627, PN1705, JL001
Bulgareli JV	Jaqueline Vilela Bulgareli	AO0048, AO0064, AO0066, PO031, PI0526, PN0928
Bullen IRFR	Izabel Regina Fischer Rubira Bullen	PI0103, PN0628, PN1042
Buono VTL	Vicente Tadeu Lopes Buono	AO0080, PI0333, PN1572, PN1602, PN1613
Buosi DF	Débora Fernandes Buosi	PI0464
Burey A	Adrieli Burey	PN0775
Burga-Sánchez J	Jonny Burga-Sánchez	AO0024, PN0785, PN1727
Burmann PFP	Paola Flach Perim Burmann	PN1032
Burnett Júnior LH	Luiz Henrique Burnett Jr	PN0110, PN0474, PN0829
Busato ALS	Adair Luiz Stefanello Busato	PE009, PE022, PN0931, PN1096
Busato MCA	Mauro Carlos Agner Busato	PN0771, PN0778, PN0991, PN1397
Busato P	Paloma Busato	PI0395
Busato PMR	Priscilla do Monte Ribeiro Busato	PN0889, PN0991, PN1397
Busin CS	Carmen Sílvia Busin	PI0108, PI0378, PN1666, TCC052
Buso Ramos MM	Marcelle Marie Buso Ramos	PI0048
Bussadori SK	Sandra Kalil Bussadori	PI0064, PI0488, PN0399, PN0809, PN0950, PN1673, PN1703, PN1827
Bussaneli DG	Diego Giroto Bussaneli	PN1664

Bustamante RPC.....	Roberta Paula Colen Bustamante .....	PN1549, PN1565
Buzalaf MAR .....	Marília Afonso Rabelo Buzalaf .....	AO0009, PI0047, PI0055, PI0176, PN0400, PN1066, PN1094, PN1325, PN1326, PN1625, PN1734, COL002, COL006
Buzatta LN .....	Leandro Nicolao Buzatta .....	PN0675
Buzzi FC .....	Fátima de Campos Buzzi .....	PI0138, PI0677
Caballero Flores H .....	Hector Caballero Flores .....	PN0193
Cabral AA .....	Amanda Alencar Cabral .....	PN0331
Cabral B.....	Bárbara Cabral .....	PI0179, PN1620
Cabral GMP .....	Glória Maria Pimenta Cabral.....	PI0308, PN1047
Cabral LL.....	Iais lemos Cabral.....	PN1236
Cabral LM .....	Lúcio Mendes Cabral .....	FC011, AO0021, PI0063, PN0997
Cabral M.....	Marília Cabral.....	PN0895
Cabral MF .....	Marcelo Ferreira Cabral .....	PI0040
Cabral RN .....	Renata Nunes Cabral.....	PN1114
Cademartori MG .....	Mariana Gonzalez Cademartori.....	PN0727
Cadore UB .....	Uislen Berian Cadore .....	PN1208
Caetano APF .....	Aline de Paula Ferreira Caetano.....	PN1765
Caetano LP.....	Larissa Pereira Caetano .....	PN1337
Caetano PL.....	Paula Liparini Caetano .....	PN0980, PN0982
Caetano RS .....	Rafael da Silva Caetano .....	AO0131
Cai S.....	Silvana Cai .....	PN0237
Caiaffa KS .....	Karina Sampaio Caiaffa .....	AO0104
Caicedo YEC .....	Yesid Enrique Castro Caicedo.....	PN0944
Caires ARL.....	Anderson Rodrigues Lima Caires.....	PN0205
Caires Filho AB .....	Arnaldo Bonfim Caires Filho .....	AO0189
Cairo CAA.....	Carlos Alberto Alves Cairo.....	PI0376, PN0610
Caixeta AB.....	Ângela Braga Caixeta .....	AO0119, AO0124
Caixeta CA.....	Clenivaldo Alves Caixeta .....	PN0578
Caixeta DC.....	Douglas Carvalho Caixeta.....	PN1337, PN1631
Caixeta MT.....	Mariana Tassinari Caixeta.....	AO0215, AO0220, PI0013, PN0546
Caixeta RV.....	Rodrigo Vieira Caixeta .....	PI0073, PN0823, PN1054
Cajazeira MRR .....	Marlus Roberto Rodrigues Cajazeira.....	PI0719, PN0760, TCC023
Calabrez-Filho S.....	Saturnino Calabrez Filho .....	PN0512, TCC035
Calabria MP .....	Marcela Pagani Calabria.....	PN0139
Calabrio IRO .....	Ivan Rafael de Oliveira Calabrio.....	PI0460
Calabro DE .....	Débora Elias Calabro.....	PN0222, PN0223, PN0618
Calado KAA.....	Keiko Aramaki Abreu Calado.....	PI0495
Calasans Maia MD .....	Mônica Divana Calasans Maia.....	FC028, AO0150, PN1878
Calazans FS.....	Fernanda Signorelli Calazans.....	PN0476, PN0486, PN0738, TCC001, TCC003
Calazans TA.....	Thais Apolinário Calazans .....	PI0264
Caldana M.....	Mariana Caldana .....	PI0709
Caldarelli PG.....	Pablo Guilherme Caldarelli .....	FC007, PE024
Caldas ATL .....	Aparecida Tharlla Leite de Caldas .....	PI0055, PI0152, PI0357, PI0527, PN1734
Caldas CS .....	Cristina Saragiotto Caldas.....	PI0591, PN0306, PN0616, TCC021
Caldas IM.....	Ines Morais Caldas .....	PI0674
Caldas Junior AF.....	Arnaldo de França Caldas Junior .....	AO0232, PI0674, PI0772
Caldas LD .....	Luciana Duarte Caldas.....	PN1681
Caldas RA .....	Ricardo Armini Caldas .....	PN0312
Caldas ROP.....	Raphaella de Oliveira Pinto Caldas .....	PI0110, PI0769
Caldas SGFR .....	Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas.....	PN1695, PN1698, PN1702
Caldeira CL.....	Celso Luiz Caldeira.....	PI0560, PN1296
Caldeira ML.....	Marcela Lucio Caldeira .....	PN1495

Calderaro DC.....	Débora Cerqueira Calderaro.....	PI0261, PN1757
Calderero LMM.....	Luis Marcelo Monteiro Calderero.....	AO0043
Calefi AP.....	Ana Paula Calefi.....	PN0947, PN0955
Calefi PHS.....	Pedro Henrique Souza Calefi.....	PI0432
Calheira MC.....	Mariana Costa Calheira.....	TCC069
Caliento R.....	Rubens Caliento.....	PI0244, PN1746
Calixto LF.....	Larissa Fróes Calixto.....	PI0199
Calixto LR.....	Luiz Rafael Calixto.....	AO0077
Calixto NRV.....	Nayra Rodrigues de Vasconcelos Calixto.....	PN1480, PN1866, PN1868
Callegari EMR.....	Eline Manhães Reid Callegari.....	PN1771
Camacho FMT.....	Fausto Mauricio Tinajero Camacho.....	PI0782
Camacho RCG.....	Renata de Cássia Gomes Camacho.....	PN1789
Câmara AC.....	Andréa Cruz Câmara.....	PN1278
Câmara JVF.....	João Victor Frazão Câmara.....	AO0021, PI0183, PN0997
Câmara-Souza MB.....	Mariana Barbosa Câmara-Souza.....	AO0067, PN1153, PN1176, PN1825
Camargo CHR.....	Carlos Henrique Ribeiro Camargo.....	PN0024, PN0338, PN0368, PN0380, PN1304
Camargo DA.....	Danielle de Almeida Camargo.....	PI0143, PI0546
Camargo EJ.....	Éricson Janolio de Camargo.....	PN1580
Camargo ER.....	Emerson Rodrigues Camargo.....	FC010, PN0735, PN0987, PN1700, COL009
Camargo ES.....	Elisa Souza Camargo.....	PN0658, PN0671, PN0679, PN0680, PN0721, PN0726, PN0974, PN1025, PN1728
Camargo GACG.....	Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo.....	AO0035, PI0078, PI0115, PI0258, PI0644, PN0201, PN0202, PN0243, PN0401, PN0876
Camargo HH.....	Hanna Helouise de Camargo.....	PN0206
Camargo JF.....	Jéssica Favaretto de Camargo.....	TCC052
Camargo LB.....	Lucila Basto Camargo.....	PN1009
Camargo LP.....	Lucas Pagano Camargo.....	PN0200
Camargo MAF.....	Marcela Aparecida Ferreira De Camargo.....	AO0004
Camargo MN.....	Márcio Neves Camargo.....	PN1143, PN1144
Camargo PB.....	Patrícia Bassani Camargo.....	PN1616
Camargo RV.....	Rafael Verardino de Camargo.....	PN0345
Camargo SEA.....	Samira Esteves Afonso Camargo.....	PN0338, PN0368, PN0470, PN0758, PN1304
Camargos GV.....	Germana De Villa Camargos.....	PN0835
Camassari JR.....	Jéssica Rodrigues Camassari.....	PN0789
Camatta HP.....	Hercules Pessin Camatta.....	PN0207
Camboim GC.....	Gisele Cruz Camboim.....	PN0741
Camêlo MS.....	Marcílio dos Santos Camêlo.....	PI0371
Camilleri J.....	Josette Camilleri.....	PN1281, PN1577
Camilo CC.....	Carla Cristina Camilo.....	PN1301
Camilo MRA.....	Maria Renata Abrão Camilo.....	PI0222, PI0755, PI0759
Camilotti V.....	Veridiana Camilotti.....	PN0449, PN0771, PN0778, PN0795
Camizão MS.....	Marcela Santana Camizão.....	PI0183
Campagnoli EB.....	Eduardo Bauml Campagnoli.....	PN0089
Campaner M.....	Marcio Campaner.....	PI0011, PI0143, PI0277, PI0546, PI0684, PN0847
Campanha NH.....	Nara Hellen Campanha.....	PI0205, PN0749
Campello SL.....	Sérgio Lemos Campello.....	PN0803
Campelo DHC.....	Dirceu Hamilton Cordeiro Campelo.....	PN1747
Campi LB.....	Livia Bueno Campi.....	PN0337
Camporês KL.....	Kaíke Lessa Camporês.....	PN0610
Campos AA.....	Alessandra Aparecida Campos.....	PI0245
Campos AC.....	Ana Carla Campos.....	AO0110
Campos CH.....	Camila Heitor Campos.....	AO0067, PN0839, PN0840, PN1507, PN1529, PN1825
Campos CN.....	Celso Neiva Campos.....	PI0337, PI0430, PI0571, PI0699, PN0045, PN0052, PN0060, PN0262, PN0321
Campos F.....	Fernanda Campos.....	PN0864

Campos FAT .....	Fernanda de Araújo Trigueiro Campos .....	PI0055, PN1734
Campos FNL.....	Fernanda do Nascimento de Lemos Campos .....	PN1832
Campos FS.....	Fernanda de Souza Campos.....	PN0710
Campos FUF .....	Francisco Ubiratan Ferreira De Campos .....	TCC010
Campos GE.....	Gabriela Esteves de Campos .....	PN0610
Campos GT.....	Guilherme Torres de Campos .....	PI0334
Campos LCS.....	Lya Carla de Siqueira Campos.....	PN1754
Campos LT .....	Letícia Targino Campos .....	PN1435
Campos MFTP .....	Maria de Fátima Trindade Pinto Campos .....	PN0545
Campos MGD.....	Michelle Gomides Dumond Campos.....	PN1736
Campos MIC.....	Maria Inês da Cruz Campos .....	PN0321
Campos MJS .....	Marcio José da Silva Campos.....	PN0662, PN0980, PN0982, PN1026
Campos MLG .....	Mirella Lindoso Gomes Campos.....	PI0246
Campos MM.....	Maria M. Campos .....	HA001, FC022, PN0561
Campos PH .....	Priscila Hernández de Campos.....	PI0264, PN0105, PN0394
Campos PSF .....	Paulo Sérgio Flores Campos.....	PN1743
Campos RB.....	Rodrigo Boranga de Campos .....	PN1243
Campos RM.....	Riva Marques Campos .....	PE010
Campos RMP.....	Rosa Maria Peixoto Campos .....	PN0133, PN0141
Campos TMB.....	Tiago Moreira Bastos Campos.....	PI0090, PI0493, PI0741, PN0215, PN0481
Campos V .....	Vera Campos .....	PI0461
Campos VS.....	Veridiana Silva Campos .....	PN0181, PN0507, PN0508
Campos VS.....	Vanessa Silveira Campos .....	PN0817
Canabarro A.....	Antonio Canabarro.....	PN0643
Canales GLT.....	Giancarlo De la Torre Canales .....	FC023
Canales GLT.....	Giancarlo De la Torre Canales .....	AO0213
Canali GD.....	Gabriela Damke Canali .....	PN0146, PN0176, PN0421, PN0859
Canali LCF .....	Lyz Cristina Furquim Canali .....	PI0432, PN0059, PN1259
Canassa LE.....	Laura Eloí Canassa .....	PN0477, PN0788
Cançado RH.....	Rodrigo Hermont Cançado.....	PN1680
Cancelli FC .....	Fernanda De Campos Cancelli .....	PI0249
Cancio V .....	Viviane Cancio .....	PI0460, PI0536, PI0730, PN0413, PN1220, PN1365
Candeiro GTM.....	George Táccio de Miranda Candeiro.....	PI0292, PN0050, PN0071, PN1303, PN1589, PN1597
Candemil A P.....	Amanda Pelegrin Candemil .....	AO0126
Candido LM.....	Lucas Miguel Candido .....	PI0473, PI0747, PN1110
Caneppele TMF .....	Taciana Marco Ferraz Caneppele.....	PI0024, PI0209, PI0218, PI0496, PI0611, PI0615, PI0698, PI0744, PN0423, PN0436, PN0736, PN0806, PN1141
Canto FMT .....	Fernanda Michel Tavares Canto .....	PN0701, PN1069
Canto GL .....	Graziela De Luca Canto .....	PI0282, PI0775, PN0054, PN0058, PN0219, PN0238, PN1458
Cantuária APC.....	Ana Paula de Castro Cantuária.....	AO0095
Canuto NSCP .....	Natália Siqueira Campos Pontes Canuto .....	PN0362, PN1146
Caon DM .....	Denis Machado Caon .....	PN1140
Capatti RS .....	Rodrigo Souza Capatti .....	PN0745
Capelozza ALA.....	Ana Lucia Alvares Capelozza .....	AO0118, PI0103
Capelozza GM.....	Guilherme Milanese Capelozza .....	PN1342
Capelozza-Filho L.....	Leopoldino Capelozza Filho.....	AO0002, PN0655, PN0705, PN0973, PN1342
Cappoani A .....	Aline Cappoani .....	PN0848
Caputo BV .....	Bruno Vieira Caputo .....	PN0260, PN1448
Cara SPHM .....	Sueli Patricia Harumi Miyagi de Cara .....	PN0440
Caracas GCS .....	George Clay dos Santos Caracas .....	PN0242, PN1456
Caracho RA.....	Rafaela Aparecida Caracho.....	PI0121
Caram CM.....	Cristiane Melo Caram.....	PN0363
Carcereri DL .....	Daniela Lemos Carcereri .....	PI0661, PN1837



Cardelli AAM.....	Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli.....	PN1222, PN1428
Cardenas AFM.....	Andres Felipe Millan Cardenas .....	PI0044, PI0091, PN0181, PN0199, PN0502, PN0503, PN0505, PN0507, PN1099, PN1132, PN1133
Cárdenas SD .....	Shyrlé Díaz Cárdenas.....	AO0052
Cardoso AA.....	Andréia Alves Cardoso.....	PN0971
Cardoso AL.....	Andréa Lanzillotti Cardoso.....	PI0532
Cardoso AM.....	Alessandra Manchini Cardoso .....	PN0024
Cardoso AMR.....	Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso.....	PI0130, PI0132, PI0329, PI0803
Cardoso CAA.....	Cláudia Assunção e Alves Cardoso .....	AO0127, PN0555, PN0562
Cardoso CAB.....	Cristiane de Almeida Baldini Cardoso .....	PI0047, PI0055, PN0093, PN1734
Cardoso CBM.....	Carolina de Barros Morais Cardoso .....	PN1280, PN1579
Cardoso CS.....	Clarissiane Serafim Cardoso.....	PN0473
Cardoso DWB.....	Dennys Wainy Barros Cardoso .....	PN1241
Cardoso FGR.....	Flávia Goulart da Rosa Cardoso .....	FC004, PN0038, PN0043, PN0354, PN0369, PN0381, PN1600
Cardoso IO.....	Igor Oliveiros Cardoso.....	PN0454, PN1350
Cardoso ITR.....	Isadora Teixeira da Rocha Cardoso .....	PI0420
Cardoso JVO.....	João Victor de Oliveira Cardoso .....	PN0805
Cardoso KAPA.....	Kizzas Araújo Paiva Andrade Cardoso .....	PN1187
Cardoso KV.....	Katia Vieira Cardoso .....	PN0781
Cardoso LM.....	Lais Medeiros Cardoso.....	AO0151, PI0433, PN0601, PN0897
Cardoso LN.....	Luciano Natividade Cardoso .....	TCC005
Cardoso M.....	Mariane Cardoso .....	PN0683, PN1344, PN1687, PN1710, PN1725, PN1726
Cardoso M.....	Moises Cardoso .....	PN0725, PN0932, PN0975, PN0976
Cardoso MA.....	Mauricio de Almeida Cardoso .....	AO0002, PN0655, PN0705, PN0973, PN1342, PN1699, PN1738
Cardoso MRB.....	Maria Rita Bittencourte Cardoso.....	PI0539, PI0542, PI0671
Cardoso MV.....	Matheus Völz Cardoso .....	PN0873
Cardoso OS.....	Olinto Santos Cardoso.....	PN1586
Cardoso RG.....	Rachel Gomes Cardoso .....	PN0866
Cardoso RJA.....	Rielson José Alves Cardoso.....	PN0362, PN1146
Cardoso RM.....	Ryhan Menezes Cardoso .....	PN0341, PN0347
Cardoso RM.....	Richard Michalsky Cardoso.....	PI0332
Cardoso RS.....	Renata Silva Cardoso.....	PN1503
Cardoso SA.....	Sueli de Almeida Cardoso.....	PI0075, PI0620
Cardoso TFM.....	Teófilo Fernando Mazon Cardoso .....	PI0749
Cardoso WL.....	Wania de Lucca Cardoso .....	PN0698
Cardoso-Da-silva FM.....	Filipe Matheus Cardoso-da-Silva .....	PN1062
Cardozo IS.....	Ivy De Souza Cardozo .....	PE012
Carletti TM.....	Talita Malini Carletti.....	PN1825
Carli JP.....	João Paulo De Carli.....	PI0108, PI0124, PI0378, PI0421, PI0428, PN0625, PN0824, TCC052, TCC055, TCC057
Carli ML.....	Marina Lara de Carli.....	PN0571, PN0578
Carlo HL.....	Hugo Lemes Carlo.....	PI0061, PI0452, PN0082, PN0514, PN0622, PN0719, PN0963, PN1149
Carmello JC.....	Juliana Cabrini Carmello.....	AO0116
Carminatti M.....	Marina Carminatti .....	AO0087, PI0032, PI0565, PN1286
Carminatti M.....	Mariana Carminatti.....	PI0053
Carmo ACS.....	Ana Carolina Santos do Carmo.....	PI0612
Carmo AF.....	Andréia Ferreira do Carmo.....	PN0587
Carmo AMR.....	Antônio Márcio Resende do Carmo.....	PI0429, PI0430, PI0687, PN1612, PN1798
Carmo CDS.....	Cadidja Dayane Sousa do Carmo.....	AO0028, PI0465, PN1820
Carmo JL.....	Josemaika Lima do Carmo.....	PI0722
Carnaval TG.....	Talita Girio Carnaval.....	FC016
Carneiro ACDM.....	Anna Cecília Dias Maciel Carneiro .....	PN0257
Carneiro CMA.....	Cristina Marçal Araujo Carneiro .....	PN1030
Carneiro DPA.....	Diego Patrik Alves Carneiro .....	PO007, PI0194

Carneiro E.....	Everdan Carneiro.....	HA007, PN0070, PN0373, PN0584, PN1294
Carneiro GTN.....	Gisele Teixeira Nascimento Carneiro.....	PN0826
Carneiro IPM.....	Isadora Portelinha Moreira Carneiro.....	PI0778
Carneiro JDB.....	Joana Danielle Brandão Carneiro.....	PO033, PN0911
Carneiro LJ.....	Letícia Junqueira Carneiro.....	PN1689
Carneiro NCR.....	Natália Cristina Ruy Carneiro.....	PO028, PN0988
Carneiro PMA.....	Paula Mendes Acatauassú Carneiro.....	PN1115, PN1116
Carneiro TAPN.....	Thiago de Almeida Prado Naves Carneiro.....	PN1561
Carneiro TV.....	Tamires Vieira Carneiro.....	PI0195
Carneiro VC.....	Vinícius Cavalcanti Carneiro.....	PN0255, PN0559
Carneiro VMA.....	Valéria Martins De Araújo Carneiro.....	TCC067
Carneiro VSM.....	Vanda Sanderana Macedo Carneiro.....	PN0832
Carolino RA.....	Rodolfo de Abreu Carolino.....	PN1766
Carossi MV.....	Monique Vendruscolo Carossi.....	PE008
Carrada CF.....	Camila Faria Carrada.....	PN1368, PN1718
Carrara CFC.....	Cleide Felício De Carvalho Carrara.....	PN0317, PN1358, PN1421
Carrard VC.....	Vinicius Coelho Carrard.....	PE011, PI0263, PI0774
Carreira BAF.....	Bruna Aparecida de Freitas Carreira.....	PI0502
Carreiro AFP.....	Adriana da Fonte Porto Carreiro.....	PN0545, PN0837, PN0866
Carrer FCA.....	Fernanda Campos de Almeida Carrer.....	AO0053, AO0055, TCC071
Carrera ET.....	Emanuelle Teixeira Carrera.....	PI0212, PI0481
Carrozzino G.....	Gabrielle Carrozzino.....	PN1022, PN1372
Cartaxo AC.....	André Costa Cartaxo.....	PI0252, PI0518
Cartaxo Furtado NAO.....	Nathalia Alexandra de Oliveira Cartaxo Furtado.....	PI0449
Cartaxo M.....	Marcelo Cartaxo.....	PN1148
Cartelli CA.....	Carolina Accorsi Cartelli.....	PN1872
Carvalho ST.....	Stéphanye Tavares Carvalho.....	PN0196
Carvalho AAT.....	Alessandra De Albuquerque Tavares Carvalho.....	PI0267, PN1505
Carvalho AC.....	Anita Cruz Carvalho.....	PN0812, PN1736
Carvalho ACSC.....	Ana Carla Souza Costa Carvalho.....	PN0127
Carvalho ALM.....	Ana Letícia Mello de Carvalho.....	PO009
Carvalho AM.....	Andersson de Mendonça Carvalho.....	PI0622
Carvalho APL.....	Alexandre Pinheiro Lima de Carvalho.....	PN1306, TCC006
Carvalho APR.....	Ana Paula Ribeiro de Carvalho.....	PI0233
Carvalho AS.....	Alinne Siqueira Carvalho.....	PN1160, PN1180, PN1182
Carvalho BSS.....	Betânia Sousa e Silva Carvalho.....	PI0245
Carvalho CAP.....	Cristiane Alves Paz de Carvalho.....	TCC069
Carvalho CAT.....	Claudio Antonio Talge Carvalho.....	FC004, PI0310, PI0698, PN0038, PN0043, PN0044, PN0097, PN0380, PN0736, PN1268, PN1292, PN1332, PN1333
Carvalho CF.....	Cristiane fonseca de carvalho.....	PI0549, PN1093, PN1157, PN1160, PN1180, PN1182
Carvalho CM.....	Christiana Mamede Carvalho.....	PI0200
Carvalho CMRS.....	Carmen Milena Rodrigues Siqueira Carvalho.....	PI0427
Carvalho CN.....	Ceci Nunes Carvalho.....	PN0180, PN0346, PN0377, PN1586
Carvalho CN.....	Camila Nunes Carvalho.....	AO0141
Carvalho CV.....	Cássio Volponi Carvalho.....	AO0043
Carvalho DLC.....	Danielle Lima Corrêa de Carvalho.....	PN0586
Carvalho EB.....	Elcia Bravin de Carvalho.....	AO0073
Carvalho EBS.....	Érika Beatriz Spada de Carvalho.....	AO0039, PN0874
Carvalho EES.....	Emily Eduardo da Silva Carvalho.....	PI0296
Carvalho ELA.....	Ede Lausson Arantes de Carvalho.....	PN1556, TCC048
Carvalho EM.....	Edilausson Moreno Carvalho.....	PN0180, PN1095, PN1586
Carvalho FCFP.....	Francieli Cristine Farias Parize Carvalho.....	PN1297
Carvalho FG.....	Fabiola Galbiatti de Carvalho.....	PI0061, PI0452, PN0082, PN0514, PN0719, PN0963

Carvalho Filho PC.....	Paulo Cirino de Carvalho Filho .....	PN1187
Carvalho FM.....	Flavia Martinez de Carvalho .....	PN1383, PN1488
Carvalho FMT.....	Fabiana Menezes Teixeira de Carvalho .....	PI0772
Carvalho FR.....	Fernanda Ribeiro de Carvalho .....	PN1373
Carvalho FS.....	Fábio Silva de Carvalho .....	TCC069
Carvalho FSR.....	Francisco Samuel Rodrigues Carvalho .....	PI0404, PN0014, PN0328
Carvalho GA.....	Gisele Alcantara de Carvalho .....	PN1721
Carvalho GAP.....	Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho .....	AO0226, PI0683, PN0061, PN0144, PN0213, PN0229, PN0235, PN0296, PN0523, PN0525, PN0853, PN0869
Carvalho GDM.....	Gina Déborah Maia De Carvalho .....	PI0616
Carvalho GG.....	Gabriel Garcia de Carvalho .....	AO0114, PI0447
Carvalho GL.....	Giovanna Lopes Carvalho .....	PN1614
Carvalho GM.....	Gabriella Moreira de Carvalho .....	PN0982
Carvalho HLCC.....	Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho .....	PN0250, PN1523
Carvalho HN.....	Handerson Nunes de Carvalho .....	PN1317
Carvalho HRE.....	Helen Ramon Esper de Carvalho .....	PN0620
Carvalho IB.....	Isabella Batalha de Carvalho .....	PI0007
Carvalho ICR.....	Igor César Ribeiro de Carvalho .....	TCC011, TCC012, TCC014
Carvalho IHG.....	Isabelle Helena Gurgel de Carvalho .....	PI0441, PN1620
Carvalho IP.....	Isabella Proença de Carvalho .....	TCC010
Carvalho IV.....	Iasmyni Viana Carvalho .....	PI0333
Carvalho JC.....	Janaina Cabral de Carvalho .....	PN0355
Carvalho JL.....	Jean Luccas de Carvalho .....	AO0128
Carvalho JLS.....	João Luiz Samora de Carvalho .....	PN0718
Carvalho JS.....	Jhonatan de Souza Carvalho .....	PI0022, PI0485, PI0557, PI0758
Carvalho JS.....	Joaquina dos Santos Carvalho .....	PN1213
Carvalho JS.....	Jessica Shiotani de Carvalho .....	PN1327
Carvalho KA.....	Karina Andrade Carvalho .....	PI0342
Carvalho KKT.....	Kleber Kildare Teodoro de Carvalho .....	AO0082
Carvalho LP.....	Liliane Pacheco de Carvalho .....	PN0622, PN1877
Carvalho MAP.....	Márcia Aparecida Pampolin de Carvalho .....	PN0887
Carvalho MB.....	Mariza Brasil de Carvalho .....	PN1246
Carvalho MFF.....	Monize Ferreira Figueiredo de Carvalho .....	PN0145, PN0435, PN0455
Carvalho MGF.....	Maria Goretti Freire de Carvalho .....	PN1763, PN1770
Carvalho MM.....	Mayana Monteiro de Carvalho .....	PN1404
Carvalho MT.....	Milena Tavares de Carvalho .....	PI0459, PI0588, PI0722
Carvalho MTF.....	Maria Tereza Freire Carvalho .....	PN1824
Carvalho MV.....	Marianne de Vasconcelos Carvalho .....	PN0344, PN0353, PN1285
Carvalho MVD.....	Marcus Vitor Diniz de Carvalho .....	PN0006
Carvalho N.....	Natalia de Carvalho .....	PO008
Carvalho NC.....	Nayane Chagas Carvalho .....	PN0496, PN1590, PN1592
Carvalho NK.....	Nancy Kudsí de Carvalho .....	PI0159, PI0294
Carvalho NMP.....	Natália Maria Porto de Carvalho .....	PN0366, PN1200, PN1466
Carvalho NSR.....	Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho .....	PI0233
Carvalho PEG.....	Paulo Eduardo Guedes Carvalho .....	AO0003, PN0979, PN1040, PN1043, PN1409, PN1413
Carvalho PI.....	Pedro Ivo de Carvalho .....	AO0206
Carvalho PL.....	Pedro Luiz de Carvalho .....	PI0019, PN0558
Carvalho PSP.....	Paulo Sergio Perri de Carvalho .....	AO0145, PI0154, PN0290, PN0301, PN0307, PN1543, PN1866, PN1868
Carvalho RC.....	Rafaella Cristina Carvalho .....	PI0354
Carvalho RCC.....	Rosana Costa Casanovas de Carvalho .....	PN1200
Carvalho RD.....	Regina Davanço de Carvalho .....	PI0103
Carvalho RD.....	Renan Dias Carvalho .....	TCC037
Carvalho RF.....	Rodrigo Furtado de Carvalho .....	PI0033, PI0102, PI0545, PI0680, PN1853

Carvalho RF.....	Roberta Furtado Carvalho .....	PI0091
Carvalho RM .....	Ricardo Marins Carvalho .....	PN0188
Carvalho RM .....	Regina Mota de Carvalho .....	PN1715
Carvalho RN.....	Raquel Nogueira de Carvalho .....	AO0097
Carvalho Sousa B.....	Bruno Carvalho Sousa .....	PI0171
Carvalho TRB.....	Tabata Resque Beckmann Carvalho.....	PI0387, PI0652, PN1198, PN1203, PN1204, TCC064
Carvalho TS.....	Thamyris de Souza Carvalho.....	PN1324
Carvalho VF.....	Valessa Florindo Carvalho .....	PN0428, PN0767
Carvalho YR .....	Yasmin Rodarte Carvalho .....	PI0376, PI0776, PN0610
Carvalho-Filho MA.....	Marco Antonio de Carvalho Filho .....	PE019
Carvalho-Júnior H.....	Hugo de Carvalho Júnior .....	PN0234
Carvalhosa AA.....	Artur Aburad de Carvalhosa .....	PN1755
Casaburi GB.....	Gustavo Belmiro Casaburi.....	AO0108
Casado PL.....	Priscila Ladeira Casado .....	FC024
Casagrande M.....	Marieli Casagrande .....	PI0080
Casagrande TAC.....	Thais Andrade Costa Casagrande.....	PI0271
Casarin RCV .....	Renato Corrêa Viana Casarin .....	HA018, AO0030, AO0037, AO0038, AO0112, AO0129, PI0380, PI0514, PN0260, PN1085, PN1194, PN1206, PN1476, PN1502, PN1558, PN1788, PN1789, PN1793, PN1800, PN1874, JL001
Casas EBL.....	Estevam Barbosa de Las Casas .....	PN1422
Casati MZ .....	Marcio Zaffalon Casati .....	HA018, FC027, AO0031, AO0037, AO0038, PI0380, PI0514, PN0310, PN0879, PN0884, PN1194, PN1205, PN1206, PN1476, PN1493, PN1502, PN1558, PN1788, PN1789, PN1874
Casatti CA.....	Claudio Aparecido Casatti .....	AO0181, PN1165
Cascaes AM .....	Andreia Morales Cascaes .....	PE031
Cascaldi EB .....	Erica Bernini Cascaldi .....	PN1701
Casemiro LA.....	Luciana Assirati Casemiro.....	PI0009, PI0016, PI0222, PI0245, PI0348, PI0477, PI0614, PI0627, PI0709, PI0750, PI0755, PI0759, PI0760
Casett E.....	Elora Casett .....	PN0238
Casimiro GG.....	Gabriela Godoy Casimiro .....	PDI002
Casotti CA.....	Cezar Augusto Casotti.....	PI0522
Casotti TT.....	Thiago Tomazetti Casotti .....	PE011, PI0774
Cassano AL .....	Anderson Luiz Cassano .....	PI0322
Cassiano AFB .....	Ana Flávia Balestrero Cassiano .....	PI0280, PN0456
Cassiano CKP .....	Carla Kassis Pereira Cassiano .....	PN0869
Cassiano FB .....	Fernanda Balestrero Cassiano.....	PI0273, PI0561
Cassiano LPS .....	Luiza de Paula Silva Cassiano .....	PN1326
Cassimiro Silva PF.....	Patrícia Fernandes Cassimiro Silva.....	PN0803, PN1073
Cassol DV.....	Daniele Vieira Cassol.....	PN1041
Cassol LG.....	Luiza Giacomet Cassol.....	PN0901
Cassoni A.....	Alessandra Cassoni.....	PI0182, PN0184, PN0457, PN0754, PN0816, PN1097
Castanho DCO.....	Daniel Cassio de Oliveira Castanho.....	PI0024
Castellano LRC .....	Lúcio Roberto Caçado Castellano .....	PN0798, PN1331
Castellucci M.....	Marcelo Castellucci .....	PN1739
Castelo PM.....	Paula Midori Castelo.....	PO003, PN0965, PN1369, PN1511, PN1662, PN1677, PN1729
Castelo R.....	Raísa Castelo .....	PI0737, PN0185
Castelo-Branco CMC .....	Camila Menezes Costa Castelo-Branco .....	PI0721
Castilho ARF .....	Aline Rogéria Freire de Castilho .....	AO0024, PI0629, PI0713, PN0091
Castilho LS .....	Lia Silva de Castilho.....	PO028, PN0912, PN1830
Castilho MCM .....	Maria Cristina de Matos Castilho .....	PN1226
Castilho R.....	Rogério Castilho.....	AO0138
Castilhos JS .....	Jussimar Scheffer Castilhos .....	PN0991

Castillo WO.....	Willian Orlando Castillo.....	PN0685
Castro AM.....	Alessandra Maia de Castro.....	AO0020, PI0059, PI0328, PI0598, PN1671
Castro AN.....	Adriano Nóbrega de Castro.....	PN0742
Castro AS.....	Andrea Dos Santos de Castro.....	PN1221
Castro AVN.....	Ana Virgina Nogueira de Castro.....	PN0068
Castro CG.....	Carolina Guimaraes Castro.....	PN0621
Castro CML.....	Camila Maria lima de castro.....	PI0351
Castro CO.....	Camila Oliveira de Castro.....	PI0666, PN0668, PN1345
Castro DMO.....	Diogo Maciel Oliveira de Castro.....	PN0112
Castro DT.....	Denise Tornavoi de Castro.....	AO0204, PI0072, PI0339, PI0340, PI0480, PI0617, PI0618, PI0631, PI0751, PN0465, PN0478
Castro EG.....	Elisandra Gava de Castro.....	PN0404
Castro GFBA.....	Gloria Fernanda Barbosa de Araujo Castro.....	AO0007, PI0237, PI0320, PI0597, PN0676, PN1682, PN1688, PN1690
Castro HHO.....	Hércules Henrique Onibene Castro.....	PN0271
Castro ICV.....	Isabele Cardoso Vieira de Castro.....	PN1748
Castro JLS.....	Jessika Layanne da Silva Castro.....	PI0292
Castro JR.....	Juliana Rodrigues de Castro.....	PN1632
Castro KS.....	Kaline Silva Castro.....	PN1505
Castro LNO.....	Larisse Nunes de Oliveira de Castro.....	PN1506
Castro LS.....	Lívia Souza de Castro.....	PN1020
Castro LV.....	Lidiane Vizioli de Castro.....	PI0762
Castro MCC.....	Martha Chiabai Cupertino Castro.....	AO0073, PI0266, PI0529, PN0011
Castro MCN.....	Maria Carolina do Nascimento Castro.....	PI0509
Castro MG.....	Morgana Guilherme de Castro.....	PI0079, PI0202, PN0801
Castro MJD.....	Maria Jose Domingues de Castro.....	PN0752
Castro MML.....	Micaele Maria Lopes Castro.....	PI0673, PN1486
Castro MS.....	Mayara Santos de Castro.....	PN0571
Castro OW.....	Olagide Wagner de Castro.....	PN0627, PN1631
Castro PHS.....	Paulo Henrique de Souza Castro.....	AO0131
Castro RCFR.....	Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro.....	AO0023, PN0659, PN1425, PN1715
Castro RD.....	Ricardo Dias de Castro.....	AO0109, PI0443, PN0079, PN0082, PN0934, PN1331
Castro RF.....	Roberta Fonseca De Castro.....	PN0040, PN0169, PN0370
Castro RG.....	Renata Goulart Castro.....	PI0800, PN0247, PN0597, PN1710
Castro SB.....	Sofia Bevilaqua de Castro.....	PN0574
Castro SHF.....	Samantha Haddad Fernandes Castro.....	PN1128
Castro TES.....	Tânia Ecí Santi Castro.....	PN1382
Castro TF.....	Tamara Fernandes de Castro.....	PN1459
Castro TGR.....	Tatyane Guimarães Ribeiro de Castro.....	PN1040
Castro TL.....	Talita Lima de Castro.....	PN0314
Castro-Núñez GM.....	Gabriela Mariana Castro-núñez.....	AO0077, PN1275, PN1277
Castro-Raucci LMS.....	Larissa Moreira Spinola de Castro-Raucci.....	PI0004, PI0296, PI0705, PN0359, PN0534, PN1584, PN1585
Catalani LH.....	Luiz Henrique Catalani.....	PN1614
Catanoze IA.....	Isabela Araguê Catanoze.....	AO0104, PN0796
Catão MHCV.....	Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.....	PI0038, PI0206, PI0238, PN0194, PN1335
Catelan A.....	Anderson Catelan.....	PI0490, PN0162, PN0477, PN0788, PN0792, PN0805, PN0814, PN1108, PN1137
Catirse ABCEB.....	Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse.....	PI0737, PN0185
Catunda IS.....	Ivson Souza Catunda.....	PN1778
Cavaco RFS.....	Rychard Fernandes Santos Cavaco.....	PI0098, PI0769
Cavagioni T.....	Tarsis Cavagioni.....	PN0819
Cavagni J.....	Juliano Cavagni.....	AO0032
Cavalaro VP.....	Vitória Piovezan Cavalaro.....	PN1509
Cavalcante ABP.....	Arthur Bruno Pereira Cavalcante.....	AO0215, AO0220, PI0013, PN0546
Cavalcante CMB.....	Cibelle de Melo Bastos Cavalcante.....	PN0627, PN1631



Cavalcante DKF .....	Darlan Kelton Ferreira Cavalcante .....	PI0313
Cavalcante DS .....	Davi de Sá Cavalcante .....	PN0014
Cavalcante IO .....	Ingrid de Oliveira Cavalcante .....	PI0427
Cavalcante IO .....	Isabelly de Oliveira Cavalcante .....	PI0693
Cavalcante JPM .....	Joao Pedro Monteiro Cavalcante .....	PI0313
Cavalcante LC .....	Larissa Cordeiro Cavalcante .....	PI0427
Cavalcante LHA .....	Leonardo Henrique de Araujo Cavalcante .....	PE020
Cavalcante LM .....	Larissa Maria Cavalcante .....	PN0738
Cavalcante MPR .....	Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante .....	AO0063, PE025, PI0257, PI0397, PI0792, PI0795, PI0802
Cavalcante RB .....	Roberta Barroso Cavalcante .....	TCC058
Cavalcante RC .....	Rafael Correia Cavalcante .....	PN0863, PN0953
Cavalcante RT .....	Rogério Teixeira Cavalcante .....	PN0979, PN1043
Cavalcanti AF .....	Alan Faques Cavalcanti .....	PN0939
Cavalcanti AL .....	Alessandro Leite Cavalcanti .....	PI0130, PI0132, PN0079
Cavalcanti AN .....	Andrea Nóbrega Cavalcanti .....	AO0191, PI0475, PI0748, PN0743
Cavalcanti DR .....	Desiree Rosa Cavalcanti .....	PO019, PI0260, PI0367, PI0794, PN1516, TCC065, TCC071
Cavalcanti EFF .....	Édila Figuerêdo Feitosa Cavalcanti .....	PN0281
Cavalcanti LPG .....	Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti .....	PN1730
Cavalcanti RA .....	Roberta Aguiar Cavalcanti .....	PN0496, PN1263, PN1778
Cavalcanti SCM .....	Sâmia Carolina Mota Cavalcanti .....	PN0168
Cavalcanti SM .....	Sabrina Maciel Cavalcanti .....	PN0883, PN0886
Cavalcanti YW .....	Yuri Wanderley Cavalcanti .....	PI0391, PI0660, PI0711, PI0803, PN0094, PN0230, PN0406, PN0557, PN0565, PN0631, PN0841, PN1021, PN1351, PN1537
Cavalcanti-Neto LG .....	Luiz Gonzaga Cavalcanti Neto .....	PN0042, PN1260, PN1266
Cavalheiro EM .....	Edes Marinho Cavalheiro .....	PN1356
Cavalheiro JP .....	Jéssica Patrícia Cavalheiro .....	PN1664
Cavalheiro LG .....	Leticia Gabriella Cavalheiro .....	PI0131
Cavalheiro MQ .....	Millena Queiroz Cavalheiro .....	PI0490
Cavalheiro SC .....	Suellen Cristina Cavalheiro .....	PN0607
Cavalla F .....	Franco Cavalla .....	PI0578
Cavallari T .....	Tayla Cavallari .....	PO013, PI0181
Cavalli AM .....	Andreany Martins Cavalli .....	PN0913
Cavalli D .....	Daiana Cavalli .....	FC004, PN0038, PN0354, PN1600
Cavalli V .....	Vanessa Cavalli .....	PI0347, PN0510, PN0759, PN0818
Cavazana TP .....	Thamires Priscila Cavazana .....	PN0389, PN0412, PN0416, PN0417
Cavenago BC .....	Bruno Cavalini Cavenago .....	PI0036, PN0064, PN1273
Caxias FP .....	Fernanda Pereira de Caxias .....	PN1159
Cayetano MH .....	Maristela Honório Cayetano .....	TCC071
Cecchin D .....	Doglas Cecchin .....	PI0157, PI0304, PI0489
Cecchin G .....	Gisele Cecchin .....	PI0770
Celeste RK .....	Roger Keller Celeste .....	JL002
Celestino Junior AF .....	Alúísio Ferreira Celestino Junior .....	PI0652
Celia MM .....	Mariana Miranda Celia .....	PN0146
Celinski AI .....	Andersen Ieger Celinski .....	PN0112, PN0170
Cenci MS .....	Maximiliano Sérgio Cenci .....	PN0154, PN1170
Ceneviva R .....	Reginaldo Ceneviva .....	PN1532
Cerdeira CD .....	Cláudio Daniel Cerdeira .....	PN0571
Cereda CMS .....	Cíntia Maria Saia Cereda .....	PN1313
Ceretta RA .....	Renan Antônio Ceretta .....	PN1298
Ceribelli AG .....	Angelica Godinho Ceribelli .....	PN0823
Cericato GO .....	Graziela Oro Cericato .....	PI0255, PN0246, PN1366
Ceron LC .....	Larissa Colepicolo Ceron .....	PI0067

Cerqueira GF .....	Gustavo Faria Cerqueira .....	AO0171
Cerqueira JDM .....	Joana Dourado Martins Cerqueira .....	PI0008, PI0235, PI0243, PI0365, PI0642, PI0784
Cerqueira TS.....	Thaís Santos Cerqueira .....	PI0098, PI0110
Cerqueira--neto ACCL.....	Ana Carolina Correia Laurindo de Cerqueira- Neto .....	AO0076, TCC018
Cerri PS.....	Paulo Sérgio Cerri.....	AO0071, PN0081, PN0375, PN0386, PN0402, PN1567, PN1577
Cervantes LCC.....	Lara Cristina Cunha Cervantes.....	AO0145, AO0170
César Neto JB.....	João Batista César Neto .....	AO0043, PN0895
Cesar PF.....	Paulo Francisco Cesar .....	PI0488, PN0119, PN0399, PN0491, PN0809, PN0820, PN0858, PN0862, PN1419
Cesário F.....	Francine Cesário.....	PN1580
Ceschim GV .....	Geovana Ventorim Ceschim .....	PN0760
Céspedes JMA .....	José Miguel Amenábar Céspedes.....	PE013
Cetira-Filho EL .....	Edson Luiz Cetira Filho .....	PI0672
Cevidanes LHS.....	Lucia Helena Soares Cevidanes .....	FC002, PI0317, PN0713, PN1355, PN1393, PN1414, PN1423
Chacon M .....	Marcelo Chacon.....	PN0650
Chacón YPV.....	Yuliana Del Pilar Vega Chacón.....	PN0083
Chagas FO.....	Francineudo Oliveira Chagas .....	COL005
Chagas Júnior OL.....	Otacílio Luiz Chagas Júnior .....	FC030, AO0143, AO0227
Chagas NV.....	Nikolas Val Chagas .....	PI0382
Chaguri IM.....	Isabela Machado Chaguri .....	PN0216
Chaiben CL .....	Cassiano Lima Chaiben .....	PI0638, PN1454
Chaim BAM.....	Breno Andries Martinot Chaim .....	PI0364
Chaim FA .....	Felipe Ardana Chaim .....	PI0712
Chamon RC.....	Raiane Cardoso Chamon .....	PN0985
Chan DCH .....	Daniel Cheuk Hong Chan .....	PI0315, PI0450
Chapola RC.....	Rafaela Casadei Chapola.....	PN0374
Chaves CAL.....	Carolina de Andrade Lima Chaves.....	PN1863
Chaves CO .....	Cláudia Oliveira Chaves .....	PN1466, PN1814
Chaves Filho FCM.....	Francisco César Monteiro Chaves Filho .....	PN1733
Chaves FN.....	Filipe Nobre Chaves .....	AO0182
Chaves GS .....	Gustavo Silva Chaves .....	PN1513
Chaves HGS.....	Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves.....	PN0876
Chaves Júnior CM.....	Cauby Maia Chaves Júnior.....	PN1661
Chaves LB .....	Lucas Barros Chaves .....	PI0480
Chaves LHK.....	Luís Henrique Kohler Chaves .....	AO0172
Chaves LS.....	Lucas Silva Chaves.....	PI0700
Chaves LVF.....	Leticia Virginia de Freitas Chaves .....	PI0203, PI0343, PN0198
Chaves MGAM.....	Maria das Graças Afonso Miranda Chaves.....	AO0110, PI0766, PN0256, PN1612, PN1761, PN1798
Chaves Neto AH .....	Antonio Hernandez Chaves Neto .....	PN1780
Chaves RAC.....	Rômulo Augusto da Costa Chaves .....	AO0147
Chaves SB .....	Sacha Braun Chaves.....	PN0011
Chaves TA .....	Tania Afonso Chaves.....	PN1506
Chaves-Junior SC .....	Samuel de Carvalho Chaves Junior.....	PN1727
Chaves-Júnior SP .....	Sérgio Pinto Chaves-Júnior.....	PN0330
Chavez MAZ.....	Marcos Antonio Zevallos Chavez.....	PI0560
Chavez Netto HDM .....	Henrique Duque de Miranda Chavez Netto.....	PI0687
Chávez-Andrade GM.....	Gisselle Moraima Chávez-Andrade .....	AO0091, PI0301, PI0708, PN0335, PN0364, PN0371, PN1277
Chebat M.....	Maurício Chebat.....	PN1040
Cheib PL.....	Paula Loureiro Cheib.....	PI0317, PN0960, PN1355
Chemelo GP.....	Giordanna Pereira Chemelo .....	PI0633, PI0636, PN0520
Chemin K .....	Kaprice Chemin.....	PN0494
Chen Y.....	Ying Chen.....	PN0739
Cheniski DA.....	Djulyeny Adolfo Cheniski .....	PI0316, PN0859, PN1078
Cherubini K .....	Karen Cherubini .....	PN0561, PN1779, TCC056

Chester LN.....	Leandro Notari Chester .....	PI0123
Chianca TK.....	Thomaz Kauark Chianca .....	PO005
Chiarelli-Neto VM .....	Vito Madio Chiarelli Neto .....	PN0057
Chiarello EHC.....	Eduardo Henrique Caldeira-Scherner Chiarello .....	PN0204
Chiari APG.....	Antônio Paulo Gomes Chiari .....	PO015, PO025
Chiba EK.....	Erika Kiyoko Chiba .....	PN1056
Chiba FY.....	Fernando Yamamoto Chiba .....	PI0368, PN1231
Chibinski ACR.....	Ana Claudia Rodrigues Chibinski .....	PN1024, PN1081, PN1237, PN1396
Chidoski-Filho JC.....	Julio Cezar Chidoski Filho .....	PN0199, PN0200, TCC015
Chig LA.....	Leo Adriano Chig.....	PN1234
Chilvarquer I.....	Israel Chilvarquer .....	PN1340
Chimanski A.....	Afonso Chimanski.....	PN0784
Chocano APC.....	Ana Paula Chappuis Chocano .....	AO0214
Chraim GGM.....	Gustavo Georges de Mattos Chraim .....	PN0433
Chrisostomo DA.....	Daniela Alvim Chrisostomo.....	PI0484
Chripim B.....	Bruna Chripim .....	PI0607
Christiano CMS.....	Chiara Mikaela Somogyi Christiano .....	PI0042, PN0411
Chrun ES.....	Emanuely da Silva Chrun.....	PN0597, PN1745, PN1768
Ciamponi AL.....	Ana Lidia Ciamponi .....	PN0689, PN0970, PN1017
Ciancaglini P.....	Pietro Ciancaglini .....	PN0956
Cicotti MP.....	Marina Pellegrini Cicotti .....	TCC010
Cifali ACN.....	Ana Carolina Neis cifali .....	PI0299, PN1262
Cignachi AP.....	Amanda Pradella Cignachi .....	HA001
Cignachi NP.....	Natália Pradella Cignachi.....	HA001
Cilli R.....	Renato Cilli .....	PN1798, TCC042
Cimões R.....	Renata Cimões .....	AO0044, PN1189, PN1861
Cintra LTA.....	Luciano Tavares Angelo Cintra.....	HA006, FC005, AO0087, AO0203, PI0023, PI0032, PI0158, PI0204, PI0248, PI0439, PI0565, PI0606, PI0704, PI0706, PI0743, PN0021, PN0033, PN1086, PN1088, PN1092, PN1264, PN1280, PN1286, PN1579, PN1582
Cintra MGA.....	Marina de Godoy Almeida Cintra .....	PN1111
Cirano FR.....	Fabiano Ribeiro Cirano .....	PN0310, PN0879, PN0884, PN1194, PN1206, PN1493, PN1558, PN1789, PN1874
Cirelli JA.....	Joni Augusto Cirelli.....	AO0027, AO0092, AO0147, AO0185, PI0520, PI0787, PN1479, PN1547, PN1550
Citó EBC.....	Erika Brasil Cavalcante Citó.....	PN1164
Citta M.....	Mariana Citta.....	PN0601, PN0897
Claudino ES.....	Evaniele Santos Claudino .....	PI0209, PI0611, PN0436
Claudino M.....	Marcela Claudino.....	PI0156, PN0598, PN1544, PN1551
Cláudio MM.....	Marina Módolo Cláudio.....	PN1801, PN1802
Clavery AAJ.....	Amanda Abdalla Jorgensen Clavery .....	PN0229
Clavijo EMA.....	Erika Manuela A. Clavijo.....	PN0382
Clemente-Napimoga JT.....	Juliana Trindade Clemente-Napimoga.....	PN1316
Clementino MA.....	Marayza Alves Clementino.....	PI0051, PN0672, PN1374, PN1426
Coaguila Llerena EH.....	Eric Hernán Coaguila Llerena .....	PN0348, PN0358
Coclete GEG.....	Giovanna Elisa Gabriel Coclete.....	COL006
Codes EBB.....	Érian Bezerra Belo de Codes.....	PI0106
Coelho BS.....	Beatriz Serrato Coelho .....	PN0053
Coelho de Souza FH.....	Fábio Herrmann Coelho de Souza .....	PN0203, PN0818
Coelho JPS.....	Jeanne Paiva de Siqueira Coelho .....	AO0013, PO021
Coelho MC.....	Maria Carolina Coelho .....	PI0028
Coelho MM.....	Melina Martins Coelho.....	PI0050, PN1669
Coelho PA.....	Patrícia Azevedo Coelho.....	PE001
Coelho PG.....	Paulo G. Coelho.....	PI0145, PN0539, PN1174

Coelho PM	Patrícia Maria Coelho	PI0459, PI0588, PI0722
Coelho U	Ulisses Coelho	PI0623, PN0833, PN1102
Cognetti FH	Flávio Henrique Cognetti	AO0002
Cogo-Müller K	Karina Cogo-Müller	PI0315, PI0450, PN1638
Coimbra FCT	Flávia Cristina Targa Coimbra	PN0216, PN0541
Coimbra WHM	Walace Henry Miranda Coimbra	PN0525
Colaço J	Jaqueline Colaço	PI0129, PI0534, PI0801
Colares VLP	Valderlane Lopes Pinheiro Colares	PN1339
Coléte JZ	Juliana Zorzi Coléte	AO0173, PI0410
Coletta R	Ricardo Della Coletta	HA018, PI0380, PI0514, PI0641
Coletto-Nunes G	Gláucia Coletto-Nunes	AO0041, AO0185
Colla G	Guilherme Colla	PN0606
Collares FM	Fabricio Mezzomo Collares	PE007
Colombini CP	Caio Piccolo Colombini	PN1061
Colombo APV	Ana Paula Vieira Colombo	AO0042, PI0386, PI0650
Colombo LT	Luara Teixeira Colombo	AO0145, AO0170
Colucci V	Vivian Colucci	PN0336, PN0359, PN0471
Colussi CF	Claudia Flemming Colussi	PN0916
Colussi PRG	Paulo Roberto Grafitti Colussi	PI0129, PI0505, PI0534, PI0801, PI0804
Colvara BC	Beatriz Carriconde Colvara	AO0058, JL002
Comar LP	Livia Picchi Comar	PI0735, PN0677, PN0820, PN1040, PN1349
Comassetto MO	Marcela Obst Comassetto	AO0058
Cometti GF	Gabriela Frigini Cometti	PI0284, PI0418, PI0681
Cominotte MA	Mariana Aline Cominotte	AO0027
Commar BC	Betina Chiarelo Commar	PN0552
Compagnoni MA	Marco Antonio Compagnoni	PI0280, PN0221, PN0224, PN0456
Comparin D	Daniel Comparin	PN1607
Comparsi DP	Daniela Pieniz Comparsi	PI0378
Conceição TF	Thiago Ferreira da Conceição	PN1123
Conde DM	Daniele Meira Conde	PN0077
Conde VS	Verônica Santos Conde	PI0586
Conforte JJ	Jadison Junio Conforte	PN0290
Consani RLX	Rafael Leonardo Xediek Consani	PN0236
Consani S	Simonides Consani	PN1108
Consolaro A	Alberto Consolaro	PN1258, PN1601
Contente MMMG	Marta Maria Martins Giamatei Contente	AO0195, PN0762
Conti ACCF	Ana Claudia de Castro Ferreira Conti	AO0002, PN0655, PN0705, PN0973, PN1342, PN1699
Conti LC	Leticia Citelli Conti	PN1280, PN1579
Conti PCR	Paulo César Rodrigues Conti	PN0219, PN0529, PN0532
Conto F	Ferdinando de Conto	PI0505, TCC055
Contreras EFR	Edwin Fernando Ruiz Contreras	PI0081, PI0084, PN0554, PN0768, PN1054
Contreras LPC	Lisseth Patricia Claudio Contreras	PN0470, PN0758
Contreras SCM	Sheila Celia Mondragon Contreras	PN0423
Conversani MG	Marjory Gomes Conversani	PN1469
Conzatti LP	Lucas Piccoli Conzatti	AO0057
Copelli FA	Felipe Andretta Copelli	PI0036, PN0064
Copello FM	Flávio de Mendonça Copello	PN1014, PN1016, PN1393
Coppedê AR	Abílio Ricciardi Coppedê	AO0155, PN1557
Coppini EK	Erick Kamiya Coppini	PN0450, PN0453
Coppla FFM	Fabiana Fernandes Madalozzo Coppla	PN0494
Coqueiro RS	Raildo Silva Coqueiro	PI0183, PI0237, PN1013, PN1675
Corazza BJM	Bruna Jordão Motta Corazza	PN0043, PN1598
Corazza PFL	Paola Fernanda Leal Corazza	PI0056

Corazza PH .....	Pedro Henrique Corazza .....	PI0630, PN0132, PN1076, PN1090
Corbi SCT .....	Sâmia Cruz Tfaile Corbi .....	PN1484
Corbi SCT .....	Sâmara Cruz Tfaile Corbi .....	PI0781
Cordas TA .....	Táki Athanássios Cordas .....	PN0834
Cordeiro C .....	Cassianne Cordeiro .....	PN0279
Cordeiro J .....	Juliana Cordeiro .....	PI0424
Cordeiro JM .....	Jairo Matozinho Cordeiro .....	AO0157, PI0275, PN1154
Cordeiro JM .....	Joseli Maria Cordeiro .....	AO0161, PI0017
Cordeiro MMR .....	Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro .....	PI0287, PN0280, PN1741, TCC060
Cordeiro PCF .....	Patricia Cataldo de Felipe Cordeiro .....	FC024
Cornélio ALG .....	Ana Livia Gomes Cornélio .....	PN0376
Coró ER .....	Edivaldo Romano Coró .....	PN1552
Corona SAM .....	Silmara Aparecida Milori Corona .....	PI0095, PI0621
Corradi L .....	Larissa Corradi .....	PI0725, PN0688
Corralo DJ .....	Daniela Jorge Corralo .....	PI0124
Corrêa ACP .....	Ana Carolina Pimentel Corrêa .....	PN0742
Correa APB .....	Ana Paula Borngraber Correa .....	PE011
Corrêa BB .....	Bruna Barbosa Corrêa .....	PI0692
Corrêa BM .....	Bianca Moro Corrêa .....	PN0829
Corrêa EG .....	Emilly Godinho Corrêa .....	PI0181, PI0504
Corrêa FM .....	Fernanda Maia Corrêa .....	PI0612
Corrêa GTB .....	Geffer Thiago Batista Corrêa .....	PI0588
Correa JD .....	Joice Dias Correa .....	PI0261, PN1757
Corrêa L .....	Luciana Corrêa .....	PN0586, PN1442, PN1747, PN1751
Corrêa MB .....	Marcos Britto Corrêa .....	PN0283, PN1232
Corrêa MEC .....	Márcia Elisa Candido Corrêa .....	PN0932, PN0975, PN0976
Correa MEP .....	Maria Elvira Pizzigatti Correa .....	PN1440
Corrêa MF .....	Milena Fernandes Corrêa .....	PI0003, PN0642
Corrêa MG .....	Mônica Grazieli Corrêa .....	AO0129, PI0246, PI0380, PI0514, PN0310, PN0879, PN0884, PN1085, PN1194, PN1206, PN1558, PN1874
Corrêa MSNP .....	Maria Salete Nahás Pires Corrêa .....	COL008
Corrêa NMO .....	Nágila Maria de Oliveira Corrêa .....	PI0668
Corrêa R .....	Rogério Corrêa .....	PI0138, PI0677
Corrêa RGCF .....	Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa .....	PN0915
Correa RS .....	Russell Santiago Correa .....	PN1246
Corrêa TVA .....	Tássia Valéria Almeida Corrêa .....	PI0096
Corrêa-Faria P .....	Patrícia Corrêa-Faria .....	AO0019, PI0062, PI0400, PI0584, PN0684
Correia AMO .....	Ayla Macyelle de Oliveira Correia .....	PI0024, PI0218, PI0611, PI0698, PN0806, PN1141
Correia MGC .....	Mylena Guimarães Cabral Correia .....	PI0045
Correia TC .....	Tereza C. Correia .....	PN0422
Correia TML .....	Thiago Macêdo Lopes Correia .....	PI0237
Corrente FLS .....	Fernanda Leão Souza da Corrente .....	PI0593, PI0594
Corrente JE .....	José Eduardo Corrente .....	PO027
Correr AB .....	Américo Bortolazzo Correr .....	HA012, AO0188, PN0113, PN0468, PN0748, PN0768, PN0789, PN1008, PN1037
Correr GM .....	Gisele Maria Correr .....	PI0492, PN0148, PN0152, PN0170, PN0204, PN0439, PN0458, PN0460, PN0808, PN0848, PN1030, PN1033, PN1100, PN1656, PN1740
Correr Sobrinho L .....	Lourenço Correr Sobrinho .....	AO0135, PI0185, PI0334, PI0601, PI0720, PI0736, PN0468, PN0501, PN0700, PN0717, PN0748, PN0789
Corsetti A .....	Adriana Corsetti .....	PI0141
Corsi NM .....	Nathalia Maciel Corsi .....	PN1428
Corso LL .....	Leandro Luis Corso .....	PN0522
Corso PFCL .....	Paola Fernanda Cotait de Lucas Corso .....	PN0943



Cortellazzi KL	Karine Laura Cortellazzi	AO0048, AO0065, PN0928
Cortelli JR	José Roberto Cortelli	AO0025, PN0902
Cortelli SC	Sheila Cavalca Cortelli	AO0025, PN0902
Cortes ARG	Arthur Rodriguez Gonzalez Cortes	FC016, PN1777
Cortes MIS	Maria Ilma de Souza Cortes	PN1064, PN1578
Cortez PD	Priscila David Cortez	PI0212, PI0481
Cortizo DL	Daniela Lattuf Cortizo	PN0592, PN0640, PN1860
Cosme-Silva L	Leopoldo Cosme-Silva	FC005, PN0021, PN1379, TCC013, TCC017
Cossa IA	Ilda Armando Cossa	PN1725
Côso IS	Isabelle Silva Côso	PN1063, PN1755
Cosso MG	Maurício Greco Cosso	PN0599, PN0602, PN1549, PN1565
Costa AA	Andréa Antônia Costa	AO0010, AO0012
Costa ACR	Arlan Caetano Rodrigues Costa	PI0330
Costa AD	Adriana Dantas da Costa	PN1437
Costa ALF	André Luiz Ferreira Costa	PN0575, PN0579, PN1045, PN1440
Costa AR	Ana Rosa Costa	PI0720
Costa AWF	Arthur Wilson Florencio da Costa	PN1783
Costa B	Bruno Costa	PI0283, PI0685, PN0237
Costa B	Beatriz Costa	PN0676
Costa BE	Bruna Elias da Costa	PN1045
Costa BP	Bruna Palmeira Costa	PI0307, PI0713, PN0082, PN0091
Costa C	Claudio Costa	PN0218, PN0260, PN0276, PN0556, PN0895, PN1432, PN1448, PN1723
Costa CA	Carollyne Andrade Costa	PI0284, PI0418, PI0681
Costa CC	Cecília Correia Costa	PI0444, PI0583
Costa CHM	Camila Helena Machado da Costa	PI0734
Costa CO	Camila Oliveira da Costa	PI0664
Costa CP	Camilly Pinheiro da Costa	PN1138
Costa CPS	Cyrene Piazero Silva Costa	PN1299, PN1523
Costa DA	David Almeida Costa	PI0008, PI0235, PI0365, PI0642
Costa DD	Denis Damião Costa	PN1554
Costa DJ	Delson João da Costa	PN0018, PN0943, PN0953
Costa DVS	Deiziane Viana da Silva Costa	PN1647
Costa ED	Eliana Dantas da Costa	PN0585, PN1437
Costa EL	Elizabeth Lima Costa	AO0013, PO021, PI0465, PN0645, TCC020
Costa EMMB	Edja Maria Melo de Brito Costa	PI0307, PN0106, PN1307, PN1317
Costa FC	Fernanda Calvo Costa	PI0516
Costa FCM	Fernanda Clotilde Mariz da Costa	PN1609
Costa FO	Fernando de Oliveira Costa	PI0649, PN0902
Costa FP	Flávia Póvoa da Costa	PI0673, PN1195
Costa FP	Fabiola Pereira Costa	PI0018
Costa FRT	Frank Róger Teles Costa	PN0624
Costa FTS	Franklyn de Toledo Souza Costa	PN0369
Costa FWG	Fábio Wildson Gurgel Costa	AO0182, PI0404, PI0672, PN0014, PN0328, PN0329, PN0630, PN1390, PN1445, PN1730
Costa GC	Giselle Cabral da Costa	PN0733
Costa GFD	Gizela Faleiros Dias Costa	PI0348, PI0477, PI0614, PI0627, PI0750, PI0759, PI0760
Costa GPF	Giovanna Paula Franco Da Costa	PI0777
Costa ICO	Isabel Cristina Olegário da Costa	PN0695, PN1391, PN1429
Costa JF	José Ferreira Costa	PO021, PN0180, PN0645, PN1095
Costa JG	João Gomes da Costa	PI0045
Costa JJN	José Jackson do Nascimento Costa	AO0182
Costa JLSG	Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa	PN0446
Costa JR	Jonathan Rodrigues Costa	AO0063, PI0397, PI0792

Costa JRS	José Ricardo Sousa Costa	PN0283
Costa JV	Julyano Vieira da Costa	PN1716
Costa KLD	Karen Laurene Dalla Costa	PN0603
Costa LA	Leandro Augusto Costa	PE028
Costa LB	Lorena Barros Costa	PN1084
Costa LBB	Lorena Bezerra de Brito Costa	PI0659, PI0789
Costa LCS	Leandro Cavalcante da Silva Costa	PN1682
Costa LF	Larissa Fernandes Costa	PN0361
Costa LFM	Lília Ferreira de Moura Costa	PN1187
Costa LKV	Luan Kenedi Vieira da Costa	PI0496
Costa LMAS	Laura Maria de Amorim Santana Costa	PI0639, PN1490, PN1754, PN1755
Costa LRRS	Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa	AO0019, PI0062, PI0186, PI0400, PI0584, PN0684, PN0724, PN1652
Costa MC	Marcelo De Castro Costa	PN1383, PN1672
Costa MC	Manuella Carvalho da Costa	PI0384, PI0408, PN0311, PN0609
Costa MD	Maria Dalla Costa	PN0962
Costa ML	Márcio Leonel Costa	PN1164
Costa MLB	Marcela Luz Barros Costa	PI0351
Costa MMA	Mariana Mélani Alexandrino Costa	PI0791
Costa MMM	Manoella Maria Machado Costa	PN0135
Costa MP	Mariana Pires da Costa	PI0461
Costa MS	Marinara de Souza Costa	PI0185
Costa MS	Marília Sousa Costa	PN1375
Costa MVC	Marcus Vinícius Corrêa da Costa	PI0634, PN0593, PN1289, PN1595
Costa MVOC	Marcelo Victor Omena Caldas Costa	PN0634
Costa N AM	Neilde Aguiar Monteiro Costa	PI0308
Costa Neto H	Hugo Costa Neto	PN0587, PN1470
Costa NL	Nádia do Lago Costa	AO0120, PI0768, PI0773, PN0282, PN1453
Costa NMM	Natacha Malu Miranda da Costa	PI0633, PI0636, PN0245, PN0270, PN0564
Costa PP	Priscila Paganini Costa	AO0230
Costa PSS	Paulo Sérgio Sucasas da Costa	PN0724
Costa RA	Renata do Amor Costa	PN0661
Costa RC	Raphael Cavalcante Costa	PI0066, PI0195, PN0936, PN1005, PN1244
Costa RD	Rossana Dias Costa	PN0567, PN1743
Costa RG	Rogério Goulart da Costa	PN0112, PN0170, PN1078
Costa RM	Reginaldo mendonça Costa	PN0152, PN0460
Costa RM	Rianne Melo da Costa	PN1653
Costa RSA	Ricardo dos Santos Araújo Costa	AO0032
Costa SA	Susilena Arouche Costa	PN0250
Costa SAP	Sabrina Araújo Pinho Costa	PN0834
Costa SF	Sidnei Ferro Costa	PN0322
Costa ST	Sarah Teixeira Costa	PN0004
Costa TR	Tiago Rebelo da Costa	PN0237
Costa VLS	Victória Luswarghi Souza Costa	PI0083, PI0411
Costa WKF	Wlhadya Kaenny de Freitas Costa	TCC043, TCC046
Costa YM	Yuri Martins Costa	PN0219, PN0529, PN0532
Costacurta AO	Adriana Osten Costacurta	PN0484
Costa-Neto AP	Anna Paula da Costa Neto	PI0510
Costa-Oliveira BE	Bárbara Emanuele Costa-Oliveira	PN0526, PN1648, PN1819
Costa-Pasa APB	Adriana Paula Batista da Costa-Pasa	PN1623
Costenaro AP	Ana Paula Costenaro	PI0069
Coto NP	Neide Pena Coto	PN0849
Cotrim Ferreira FA	Flávio Augusto Cotrim Ferreira	PN1401
Cotrim KC	Khalila Chequer Cotrim	PN1852

Cotta IAM.....	Isabella Amoroso Machado Cotta.....	PN1596
Coura LR.....	Lázaro Raimundo Coura.....	PI0570
Couri MLB.....	Maria Luiza Barra Couri.....	PN0330
Coutinho DE.....	Denise Endringer Coutinho.....	PN0087
Coutinho EE.....	Eminy Ellen Coutinho.....	PI0188
Coutinho Filho T.....	Tauby Coutinho Filho.....	PI0159, PI0294
Coutinho M.....	Margareth Coutinho.....	PI0749, PN0205
Coutinho TCL.....	Thereza Christina Lopes Coutinho.....	PN0992, PN1373, PN1653
Coutinho TMC.....	Thaís Machado de Carvalho Coutinho.....	PI0562, PI0564, PN0037, PN1267
Couto CP.....	Caroline Pozzolini do Couto.....	PN1488
Couto CS.....	Clarissa Sorice Couto.....	PI0164
Couto DAF.....	Douglas Augusto Fernandes Couto.....	PI0240
Couto GS.....	Gabriela Soares Couto.....	PN1599
Couto LA.....	Larissa Azevedo Couto.....	PI0191, PI0587
Couto RSD.....	Roberta Souza D´Almeida Couto.....	PN0427
Couto-Filho PJC.....	Paulo jose campos couto filho.....	PN1559
Crastechini E.....	Érica Crastechini.....	AO0222, TCC040
Crema MM.....	Marlowa Marcelino Crema.....	PN1298
Crema VO.....	Virgínia Oliveira Crema.....	PN0257
Crepaldi TA.....	Thainara Alves crepaldi.....	PN1358
Crescente CL.....	Camila Lopes Crescente.....	PN1380, COL007
Crespo Lopez ME.....	Maria Elena Crespo Lopez.....	PI0581
Cristelli MP.....	Marina Pontello Cristelli.....	PN1746
Cristo VV.....	Valeria Valim Cristo.....	PN1481, PN1744
Crivelini MM.....	Marcelo Macedo Crivelini.....	TCC052
Crivellaro VR.....	Viviane Rozeira Crivellaro.....	PN1539, PN1548
Crosara KTB.....	Karla Tonelli Bicalho Crosara.....	PN1546, PN1687, PN1845
Crozeta BM.....	Bruno Monguilhott Crozeta.....	PN1610
Crusoé Rebello IM.....	Iêda Margarida Crusoé Rebello.....	PI0641
Cruvinel ACB.....	Ana Carolina de Brito Cruvinel.....	PI0076
Cruvinel MOB.....	Mirian Oliveira Bastos Cruvinel.....	AO0023
Cruz ACC.....	Ariadne Cristiane Cabral da Cruz.....	PI0287
Cruz AD.....	Adriana Dibo da Cruz.....	PI0509, PI0644, PN0243
Cruz AFS.....	Andréa Ferreira Santos da Cruz.....	PI0612
Cruz AG.....	Adriano Gomes da Cruz.....	AO0051, PI0054, PI0319, PI0589, PN1675
Cruz APO.....	Ana Paula Osorio da Cruz.....	PN1180, PN1182
Cruz AR.....	Adriana Regina Cruz.....	PN0179
Cruz ATG.....	Alessandra Timponi Goes Cruz.....	PI0707, PN0032, PN1294
Cruz CAC.....	Cezar Augusto Chaves da Cruz.....	PN0458, PN0808
Cruz CV.....	Christiane Vasconcellos Cruz.....	PN1672
Cruz DF.....	Daniele Ferreira Da Cruz.....	PN1185
Cruz ELS.....	Eduardo Luis de Souza Cruz.....	PI0097
Cruz GFF.....	Genianny Fatima de Freitas Cruz.....	TCC008
Cruz GG.....	Geovana Garcia Cruz.....	PN0049
Cruz GP.....	Gustavo Pereira Cruz.....	PN1101
Cruz IDS.....	Itanielly Dantas Silveira Cruz.....	PN1720
Cruz LPD.....	Luiza Pereira Dias da Cruz.....	PI0797
Cruz MEM.....	Marlon Eduardo Menezes da Cruz.....	PI0738
Cruz MM.....	Mariana de Moraes Cruz.....	PI0434
Cruz MRS.....	Márcia Regina Soares Cruz.....	PI0388
Cruz NC.....	Nilson C Cruz.....	HA010, AO0157
Cruz RS.....	Ronaldo Silva Cruz.....	PN1555, PN1857, PN1858, PN1870, PN1871, PN1873
Cruz SCC.....	Suzana Coulaud da Costa Cruz.....	PI0330, PI0333, PN1689, TCC028

Cruz SF .....	Sabrina Ferreira Cruz .....	PN1832
Cruz SML.....	Suyane Maria Luna Cruz .....	PN0068, PN0355
Cruz VM.....	Victor de Moraes Cruz .....	PN1575
Cruz-Filho AM.....	Antonio Miranda da Cruz Filho .....	PN1606, PN1610
Cuellar AGG .....	Ana Guadalupe Gama Cuellar .....	PN0254
Cuéllar MRC.....	Maricel Rosario Cárdenas Cuéllar.....	PI0029, PN0069, PN1611
Cumerlato CBF .....	Catarina Borges da Fonseca Cumerlato .....	PN1232
Cumerlato ML.....	Marina Lúcia Cumerlato.....	PN0932
Cunali PA .....	Paulo Afonso Cunali .....	PN0241
Cunha AC .....	Amanda Carneiro da Cunha .....	AO0016, PN1015, PN1693
Cunha ACC.....	Ana Cláudia de Castro Cunha.....	PI0196
Cunha AG.....	Alfredo Gonçalves Cunha .....	PN0164
Cunha BG .....	Bruno Guandalini Cunha .....	AO0104, PN0796
Cunha CMBL.....	Cinthia Maria Baggio de Luca da Cunha.....	PN1081, PN1396
Cunha DA .....	Diana Araujo Cunha.....	AO0202, PN0509, PN1071, PN1145
Cunha EFA .....	Eriko Franco Abdala Cunha.....	PN1043
Cunha EJ.....	Emanuelle Juliana Cunha .....	PN0148, PN0319, PN1188
Cunha FA .....	Fabiano Araújo Cunha.....	PI0649
Cunha FAS .....	Fellipe Augusto Santos Cunha.....	PI0437
Cunha IP .....	Inara Pereira da Cunha .....	AO0064, AO0066, PO031
Cunha JS.....	Jessica Saldanha da Cunha .....	PI0724
Cunha KS .....	Kael Seelig da Cunha .....	PI0413
Cunha KSG .....	Karin Soares Gonçalves Cunha.....	PI0098, PI0110, PI0769, PN1775
Cunha LF.....	Leonardo Fernandes da Cunha .....	PI0492, PN0152, PN0170, PN0204, PN0439, PN0458, PN0460, PN0484, PN0848, PN1030, PN1100
Cunha LG .....	Leonardo Gonçalves Cunha .....	PN1075
Cunha MA.....	Manuella Almeida da Cunha .....	PI0294
Cunha MAGM .....	Maria Aparecida Gonçalves de Melo Cunha .....	PI0649, PN1238
Cunha MG .....	Marcos Guilherme da Cunha .....	PN0414
Cunha MJS.....	Mércia Jussara da Silva Cunha .....	FC027
Cunha RAA.....	Riviane Alessandra Amaral da Cunha.....	PN0870, PN1151
Cunha RF .....	Robson Frederico Cunha .....	PN1408, COL006
Cunha RM .....	Rodrigo Montezano da Cunha .....	PN0896
Cunha RS .....	Rodrigo Sanches Cunha .....	PN0072
Cunha SRB .....	Sandra Ribeiro da Barros da Cunha .....	PN1061
Cuoghi OA.....	Osmar Aparecido Cuoghi .....	PN0664
Curcio HFQ.....	Helôisa Fernandes Queiroz Curcio .....	PI0796
Curra M .....	Marina Curra .....	PI0513, PI0632
Curtarelli RB .....	Raissa Borges Curtarelli.....	TCC060
Curti El.....	Esther Izmailov Curti.....	PI0780
Cury AAB.....	Altair Antoninha Del Bel Cury.....	FC006, FC008, FC030, AO0143, AO0213, AO0223, AO0227, PN0239, PN0810, PN1338
Cury EM .....	Eliza Maximiano Cury .....	PI0177
Cury JA.....	Jaime Aparecido Cury.....	FC006, FC007, FC008, AO0102, AO0108, AO0165, PI0041, PI0579, PI0580, PN0810, PN1323, PN1328, PN1643, PN1648
Cury MTS .....	Marina Tolomei Sandoval Cury .....	PN0022, PN1264, PN1582
Curylofo PA.....	Patrícia Almeida Curylofo .....	AO0212, PN0868
Curylofo Zotti FA .....	Fabiana Almeida Curylofo Zotti.....	PI0621
Cury-Saramago AA .....	Adriana de Alcantara Cury-Saramago .....	PN0674, PN1402
Custódio LBM .....	Lia Borges de Mattos Custódio.....	PN1840
Custódio NB .....	Natália Baschiroto Custódio .....	PN0727
Custodio W .....	William Custodio.....	PO008, PI0185, PI0191, PI0324, PI0415, PI0523, PI0723, PN0113, PN0998
Cuzzullin MC .....	Maria Cláudia Cuzzullin .....	PN0629

D'Angelo MQ	Marcelo Queiroz D'Angelo	PN0415
D'Avila BM	Beatriz Moraes d'Avila	PN0998
D'Avila OP	Otávio Pereira D'Avila	PE011, PI0263
D'Hyppolito IM	Izabel Monteiro D'Hyppolito	PN1004
D'Silva N	Nisha D'Silva	HA004, PN0096
Da Silva VC	Vanessa Camila da Silva	PN1850
Dadalto ECV	Elaine Cristina Vargas Dadalto	PN1038, PN1657
Daher A	Anelise Daher	PI0400, PN1652
Dal Bello Y	Yuri Dal Bello	PI0300
Dalben GS	Gisele da Silva Dalben	PN0628, PN1421
Dall LF	Lucas de Freitas Dall	AO0063, PI0792
Dall'Onder AP	Ana Paula Dall'Onder	PN1322
Dallanora FJ	Fabio Jose Dallanora	PN0410, COL014
Dallanora LMF	Léa Maria Franceschi Dallanora	PN0410, COL014
Dallari-Junior LR	Luiz Roberto Dallari Junior	PN0210
Dallarmi LB	Lais Bueno Dallarmi	PN1453
Dalldone M	Mariana Dalldone	PE004, PN0906, PN1829
Dalmolin AC	Ana Cláudia Dalmolin	PE023
Dal-Piva AMO	Amanda Maria de Oliveira Dal-Piva	AO0219, PI0225, PI0361, PN0159, PN0186, PN0470, PN0758, PN0836
Dal-Prá KJ	Ketelin Juliane Dal-Prá	PN1780
Daltoé MO	Mariana de Oliveira Daltoé	PI0474
Damaceno JT	Jennifer Toledo Damaceno	PN1627
Damaceno RB	Rommel Brito Damaceno	PN0360
Damante CA	Carla Andreotti Damante	AO0039, PN0874, PN0899, PN1128
Damascena LCL	Lecidamia Cristina Leite Damascena	PI0195, PN0936, PN1244
Damascena NP	Nicole Prata Damascena	PN0326
Damasceno AA	Aline Amaro Damasceno	PI0526
Damasceno BPGL	Bolivar Ponciano Goulart de Lima Damasceno	PN1307
Damasceno JE	Janaina Emanuela Damasceno	AO0191, PI0475, PI0748
Damasio VAG	Viviane Aparecida Guilherme Damasio	PN1313
Damé-Teixeira N	Nailê Damé-teixeira	PI0446, PN1336, PN1645
Damian MF	Melissa Feres Damian	AO0134
Damoia AAG	Andreza Almeida Gomes Damoia	PI0164
Danelon M	Marcelle Danelon	FC010, PI0729, PN0115, PN0682, PN0691, PN0735, PN0968, PN1087, PN1418, PN1510, COL006, COL009
Danesi P	Patricia Danesi	PI0213
Daniel FI	Filipe Ivan Daniel	PN0597
Danieletto CF	Carolina Ferrairo Danieletto	AO0153, PI0422, PI0484, PN1859
Dantas AAR	Andrea Abi Rached Dantas	PN0114, PN0122, PN0190, PN0804
Dantas AG	Andressa Guimarães Dantas	TCC047
Dantas DCB	Débora Cristina Barbosa Dantas	PN0189, PN0461
Dantas DCRE	Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas	PN0487
Dantas HV	Hugo Victor Dantas	PI0329
Dantas JBL	Juliana Borges de Lima Dantas	PI0241, PI0377
Dantas LT	Leila Ticiane Dantas	PI0008, PI0235, PI0365, PI0642
Dantas NO	Noelí Oliveira Dantas	PN0088, PN1142, PN1311
Dantas PCL	Paulo César de Lacerda Dantas	AO0103, PN0009
Dantas PM	Pâmela de Medeiros Dantas	PN0557
Dantas TCFB	Thereza Cristina Farias Botelho Dantas	HA003, PN1319, PN1624
Dantas TS	Thinali Sousa Dantas	PN0591, PN1444, PN1762
Dantas-Neta NB	Neusa Barros Dantas-Neta	AO0001, AO0017, PI0321, PI0388
Daros BCI	Brunna Corrêa Israel Daros	PN1028
Darós P	Pollyana Darós	PN0255, PN0559



Dartora NR.....	Nereu Roque Dartora.....	PI0281
Daruge Júnior E.....	Eduardo Daruge Júnior.....	PN0004, PN0314, PN0944, PN0946
Dassunção FLC.....	Fábio Luiz Cunha DAssunção.....	PI0693, PN1272, PN1609
Datte CE.....	Carlos Eduardo Datte.....	AO0187, PN0615
Daudt FARL.....	Fernando Antônio Rangel Lopes Daudt.....	PN1214
Davi LR.....	Letícia Resende Davi.....	PI0551, PN0551, PN1561, PN1671
David LL.....	Luciene Luvizotto David.....	PN0928
Davidian MES.....	Maria Eunice da Silva Davidian.....	PN0067, TCC002, TCC004
Davila S.....	Sérgio dAvila.....	PI0392, PI0793, PN1224, PN1844
Davis LL.....	Lodinikki Lemoy Davis.....	PI0178
Dayube URC.....	Ulisses Ribeiro Campos Dayube.....	AO0145
De azevedo Vaz SL.....	Sergio Lins de Azevedo Vaz.....	AO0073, PN0255, PN0559
De Carli AD.....	Alessandro Diogo De Carli.....	COL001
De Deus G.....	Gustavo De Deus.....	PN0065, PN0073, PN1607
De Oliveira HF.....	Harley Francisco de Oliveira.....	PN0337, COL004
Dea BE.....	Bruna Eliza de Dea.....	PN0410
Deboni MCZ.....	Maria Cristina Zindel Deboni.....	PN0952
Debortoli CVL.....	Caio Vinícius Lourenço Debortoli.....	PN1165, PN1178
Decarli NO.....	Nicolas Oliveira Decarli.....	PN1123
De-Castro EF.....	Eduardo Fernandes de-Castro.....	PN0109, PN0757
Dechichi P.....	Paula Dechichi.....	PI0714, PN1633, PN1642
Decurcio DA.....	Daniel de Almeida Decurcio.....	AO0074, PI0573, PI0700, PN1269, PN1287, PN1289, PN1514, TCC011, TCC012, TCC014
Degan VV.....	Viviane Veroni Degan.....	FC012, PO008, PI0188, PI0324, PI0415, PI0728, PI0731, PN0660
Degand GB.....	Giovana Bissoli Degand.....	PI0576
Deggeroni CAP.....	Caio Augusto Polli Deggeroni.....	PI0595
Deitos AR.....	Alexandre Raphael Deitos.....	PI0104, PN0326, PN0937
Del Negro BSF.....	Bianca Serpa da Fonseca Del Negro.....	PN0730, PN1031, PN1036
Delavi K.....	Kiane Delavi.....	PI0300
Delbem ACB.....	Alberto Carlos Botazzo Delbem.....	FC010, AO0106, PI0058, PI0425, PI0467, PI0729, PN0100, PN0115, PN0389, PN0407, PN0412, PN0416, PN0417, PN0479, PN0617, PN0682, PN0691, PN0696, PN0714, PN0735, PN0968, PN1087, PN1418, PN1510, PN1700, COL006, COL009
Delben JA.....	Juliana Aparecida Delben.....	AO0218, AO0221, PN0207, PN0225, PN0861, PN1148
Delboni MG.....	Maraisa Greggio Delboni.....	AO0072, PI0160
Delfino MM.....	Mateus Machado Delfino.....	PN1567
Delgado IF.....	Ingrid Franco Delgado.....	PN1364, PN1392
Deliberador FR.....	Frederico Ribeiro Deliberador.....	PI0002, PI0271, PN0016
Deliberador TM.....	Tatiana Miranda Deliberador.....	AO0172, AO0183, PI0002, PN0016, PN0319, PN0324, PN0325, PN0638, PN1539, PN1548
Della Bona A.....	Alvaro Della Bona.....	PN1057, PN1090
Dellazari RLA.....	Rafaela leal de Alcântara Dellazari.....	PN0037
Demarco FF.....	Flávio Fernando Demarco.....	PI0726
Demasi APD.....	Ana Paula Dias Demasi.....	PN0130, PN1197, PN1403, PN1431, PN1475, PN1640
Demenech LS.....	Luciana Stadler Demenech.....	PN0053, PN0187, PN0469
Demetrio ATW.....	Aline Tiemi Watanabe Demetrio.....	AO0054
Demogalski JT.....	Jessyca Twany Demogalski.....	PN1396
Denadai TM.....	Thais Medeiros Denadai.....	PN1526
Denardi RJ.....	Ricardo Junior Denardi.....	PN0285
De-Paula DM.....	Diego Martins de-Paula.....	HA011, PN1639
Deps TD.....	Tahyná Duda Deps.....	PO028, PN0988
Derech CD.....	Carla D'Agostini Derech.....	PN1719, PN1741

DeSouza GM	Grace Mendonça Dias de Souza	AO0201, PI0607
De-Souza-costa CA	Carlos Alberto de-Souza-Costa	HA002, FC019, FC021, AO0006, AO0151, AO0200, PI0153, PI0170, PI0273, PI0314, PI0433, PI0471, PI0561, PI0647, PN0118, PN0601, PN0604, PN0897, PN1569, TCC036
Dessimoni MP	Marcelo Piovesan Dessimoni	PN0700
Deus CBD	Ciro Borges Duailibe de Deus	PN0954, PN0957
Devilla A	Angélica Devilla	PI0265
Devito KL	Karina Lopes Devito	PI0558, PI0571, PI0699, PN0060, PN0262, PN0269, PN0293, PN0321, PN1554, PN1877
Dezanetti JMP	Jullyana Mayara Preizner Dezanetti	PI0105, PI0193, PN0665
Dezan-Garbelini CC	Cássia Cilene Dezan-garbelini	AO0171, PI0467, PN0696, PN0714, PN1359, PN1408, PN1424, PN1670
Dezan-Junior E	Eloi Dezan-Junior	PI0248, PI0439, PN0022, PN0033, PN1264, PN1280
Di Nicoló R	Rebeca Di Nicoló	AO0192, PN0189
Di Profio B	Bruna Di Profio Daibs	PN1795
Dias AA	Aldo Angelim Dias	PI0165
Dias AM	Aline Marques Dias	AO0026, PI0234, PI0633, PI0636, PN0520
Dias AMR	Ana Maria da Rocha Dias	PI0479, PI0763
Dias BG	Bianca Gonçalves Dias	PN1641
Dias CGBT	Carmen Gilda Barroso Tavares Dias	PI0482, PN0134, PN0751
Dias CT	Caroline Tumelero Dias	PI0157, PN1284
Dias DBS	Diego Bernarde Souza Dias	HA008
Dias DJF	Daniela Joseph Flor Dias	PI0340
Dias DR	Danilo Rocha Dias	PI0018, PN0519, PN0851
Dias DR	Debora Reis Dias	PI0109, PI0249, PI0372
Dias ECLCM	Eduardo Claudio Lopes de Chaves E. Mello Dias	PN1852
Dias FA	Flaviana Alves Dias	PN0734, PN1341
Dias FFC	Fernanda Felix Cordeiro Dias	AO0038
Dias GF	Gisele Fernandes Dias	PN1396
Dias HB	Hércules Bezerra Dias	PI0197, PN0793, PN1074
Dias IM	Isabela Maddalena Dias	TCC049
Dias JJ	Jéssica Jardim Dias	PI0129, PI0801, PI0804
Dias JM	Jhonathan Mendes Dias	PN1419
Dias KR	Káiron Ribeiro Dias	PN0985
Dias KRHC	Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias	PN0765, PN1121
Dias LAC	Luci Armada Correia Dias	PN0028
Dias LF	Lorraine Fernandes Dias	PN0683
Dias LF	Livia Ferreira Dias	TCC027
Dias LL	Leonardo Leoni Dias	PI0235, PI0642
Dias LM	Luana Mendonça Dias	AO0191, PI0475, PI0748
Dias MO	Marcos de Oliveira Dias	TCC065
Dias NM	Natasha Moreira Dias	PN1007
Dias PA	Patrícia Andrade Dias	PN1685
Dias RB	Reinaldo Brito e Dias	PN0849
Dias RO	Rafael de Oliveira Dias	PI0260, PI0794, PN1516, TCC065
Dias S	Suzeli Dias	PN1540, TCC050
Dias SC	Sérgio Cândido Dias	AO0226, PI0683, PN0061, PN0144, PN0213, PN0229, PN0235, PN0296, PN0523, PN0525, PN0853, PN0869
Dias TJC	Tereza Januária Costa Dias	PN0803, PN1073
Dias TR	Tatiane Rocco Dias	PI0305
Dias TRPL	Tuany Rayra Pinto Lisboa Dias	PN0885
Dias VO	Verônica Oliveira Dias	PI0199, PI0779, PN1446
Dias-Junior LCL	Luiz Carlos de Lima Dias Junior	PN0040, PN0370
Díaz DZR	Dora Zulema Romero Díaz	PN0315

Díaz-Serrano KV.....	Kranya Victoria Díaz-Serrano .....	AO0167
Dib LL.....	Luciano Lauria Dib .....	PN0226, PN0258, PN0592, PN0640, PN0857, PN1860
Dietrich CH.....	Claudia Helena Dietrich .....	PN0153
Diniz ACS .....	Ana Carolina Soares Diniz.....	PN0126, PN0127
Diniz BTC .....	Bruno Travassos da Costa Diniz .....	PI0173
Diniz JR .....	Jessica Rosa Diniz .....	PI0087
Diniz MB.....	Michele Baffi Diniz .....	AO0004, AO0018, AO0069, PI0047, PI0264, PI0470, PI0615, PI0721, PN0080, PN0093, PN0105, PN0394, PN0689, PN0715, PN0981
Diniz MGS .....	Maria Das Graças Soares Diniz .....	PI0329
Diniz PA.....	Pamela Aparecida Diniz .....	PI0456
Diniz TC .....	Thiago Caldeira Diniz .....	PI0742
Diniz V .....	Vandeberg Diniz .....	PN0548
Dino NS .....	Natasha Simone Dino .....	PI0595
Dionísio EJ.....	Evandro José Dionísio .....	PI0065, PN0419, PN0755
Dionísio TJ.....	Thiago José Dionísio .....	PN1291, PN1611
Dionizio AS .....	Aline Salgado Dionizio .....	PN1625
Dip EC .....	Etyene Castro Dip .....	PN0401, PN0876
Disarz A.....	Alana Disarz .....	PI0304
Disner O .....	Otilia Disner .....	PI0080
Ditterich RG .....	Rafael Gomes Ditterich.....	PI0528
Ditzel AS.....	Alessandra Soares Ditzel.....	PN0248, PN0268
Do T .....	Thuy Do .....	PN1336
Doetzer AD.....	Andrea Duarte Doetzer.....	PN0619
Domingos DMS.....	Denise Maria da Silva Domingos .....	PN1045, PN1340
Domingos E.....	Eloilson Domingos .....	PN1052
Domingos FL.....	Fabio Luiz Domingos.....	PI0282
Domingos NRS.....	Nara Régia da Silva Domingos .....	PI0152
Domingos RG .....	Rafael Golghetto Domingos.....	PN0663
Domingues FM .....	Fabio Murillo Domingues .....	PN1547, PN1550
Domingues JM.....	Juliana Machado Domingues .....	PN0283
Domingues N .....	Nádia Domingues.....	AO0233, PN1332, PN1333
Domingues PBA .....	Pâmella Buenos Aires Domingues .....	PI0033
Domingues RZ .....	Rosana Zacarias Domingues.....	PN1851
Dominguez GC.....	Gladys Cristina Dominguez .....	PI0466, PN1023, PN1048, PN1357, PN1376
Dominguez MCL .....	Melissa Cristina Lantigua Dominguez .....	PN0807
Dominici ACML.....	Ana Catarina Miranda e Leonardo Dominici .....	PN1850
Doná MFG .....	Maria Fernanda de Genova Doná .....	PI0246
Donaduzzi LC .....	Liziane Cattelan Donaduzzi.....	PN0584, PN1460, PN1467, PN1767
Donda EK.....	Elisa Karina Donda .....	PI0604
Dondone GTC .....	Gabriela Tonon da Costa Dondone.....	PN1852
Donini ED.....	Emerson Delazari Donini .....	PN0771
Donos N.....	Nikolaos Donos.....	PN1861
Doriguêto PVT .....	Paulo Victor Teixeira Doriguêto .....	PI0429, PI0563
Dorilêo MCGO.....	Maura Cristiane Gonçalves Orçati Dorilêo.....	PI0478, PI0494, PN0480, PN0485, PN1270, PN1289
Dorini AL .....	André Luís Dorini .....	PI0518
Dornelas CB .....	Camila Braga Dornelas.....	PN0473
Dossantos MF .....	Marcos Fabio DosSantos .....	AO0123
Dos-Santos PH.....	Paulo Henrique dos-Santos.....	AO0153, PI0342, PI0346, PI0484, PN0033, PN0115, PN0128, PN0161, PN0550, PN0784, PN1056, PN1086, PN1158, PN1582
Dotta TC.....	Tatiane Cristina Dotta.....	PI0737
Dotto MER .....	Marta Elisa Rosso Dotto .....	PN0606

Dourado DG	Danielle Gomes Dourado	PI0585, PN1711
Dovigo LN	Livia Nordi Dovigo	PI0738, PN0102, PN0104, PN1651
Dresch ALM	Andre Luiz Monguilhot Dresch	PI0800
Dressano D	Diogo Dressano	AO0193, AO0194, PN1113
Drögemöller C	Carolina Drögemöller	PI0595
Drula IR	Isabella Richter Drula	PI0128, PN0668
Drummond AF	Alexandre Fortes Drummond	PI0333, PN0706
Drummond AMA	Andreia Maria Araujo Drummond	PI0256, PI0668
Drygala-Junior RFP	Ricardo Fernando Porto Drygala Junior	PN0640
Duailibe CL	Camila Lima Duailibe	PN1106
Duarte ALBP	Angela Luzia Branco Pinto Duarte	AO0141
Duarte AP	Adriana Pereira Duarte	PI0749
Duarte ASB	Adriana Soares Bicalho Duarte	PN1565
Duarte GLC	Gabriel Lucio Calazans Duarte	PN0320
Duarte IMS	Isabela Maria Silva Duarte	PI0567
Duarte KCV	Karina Célia Verzola Duarte	PN1113
Duarte LFSM	Luiz Fernando Scalli Mathias Duarte	PN0857
Duarte MAH	Marco Antonio Hungaro Duarte	AO0075, AO0085, PI0036, PI0432, PI0688, PI0704, PN0041, PN0059, PN0064, PN0069, PN0108, PN0355, PN0360, PN0367, PN0498, PN1253, PN1259, PN1261, PN1273, PN1291, PN1571, PN1575, PN1578, PN1580, PN1608, PN1616, PN1617, PN1618
Duarte ML	Maysa Lannes Duarte	PN1041
Duarte PM	Poliana Mendes Duarte	AO0029, AO0036, PN1185, PN1196, PN1215, PN1478
Duarte RM	Rosângela Marques Duarte	PI0619
Duarte S	Simone Duarte	HA003, AO0221, PN1319, PN1624, PN1626, PN1639
Duarte TN	Talyta Neves Duarte	PI0467, PN0696, PN0714, PN1359, PN1686
Duarte VBB	Vitor de Baptista Bastos Duarte	PI0617
Duarte-Rodrigues L	Lucas Duarte-Rodrigues	PN1417, PN1676
Duek EAR	Eliana Aparecida de Rezende Duek	PN1497, PN1793
Duffles LF	Letícia Fernanda Duffles	PN1422
Dullius AIS	Angela Isabel dos Santos Dullius	PI0486
Duque C	Cristiane Duque	AO0104, PI0115
Duque CCO	Carla Caroline de Oliveira Duque	HA002, FC019, AO0200, PI0471, PN0118
Duque JA	Jussaro Alves Duque	PI0432, PN0041, PN0059, PN1617
Duque TM	Thais Mageste Duque	AO0086, AO0089, PN0074, PN0334, PN1293
Durão MA	Márcia de Almeida Durão	PN1218
Dutra ALT	Andre Luiz Tannus Dutra	PN1367
Dutra DJB	Daniel José Braga Dutra	PN0392
Dutra HG	Hugo Gonçalves Dutra	AO0078, PI0337
Dutra IL	Iasmine Lima Dutra	PI0391
Dutra PT	Priscila Tessaro Dutra	PI0093
Dutra WO	Walderez Ornelas Dutra	PN0291, PN0516
Dutra-Correa M	Maristela Dutra-correa	PI0350, PI0352, PN0142, PN0178, PN0391, PN0432, PN0437, PN0440, PN0770, PN1135
Duzzioni M	Marcelo Duzzioni	PN0627
Dziedzic DSM	Dilcele Silva Moreira Dziedzic	PN0458, PN0808
Eça JF	Jéssica Fernandes Eça	PI0642
Ecker M	Méurian Ecker	PI0265
Edom ACS	Ana Clara Serrão Edom	PN1507, PN1529
Eduardo FP	Fernanda de Paula Eduardo	PN1747
Egashira K	Kenji Egashira	HA006
Egashira S	Setsuko Egashira	PI0322, PI0500

Ehrhardt A .....	Alexandre Ehrhardt .....	PI0080
Eisler-Pompéia L .....	Livia Eisler-Pompéia .....	AO0179, PN0720, PN1000, PN1387
Eliandra EST .....	Eliandra de Sousa Trichês Eliandra .....	PN0481
Elias CN .....	Carlos Nelson Elias .....	PI0151
Elias LK .....	Letícia Kovac Elias .....	PI0780
Elias MRA .....	Marcela Ramos Abrahão Elias .....	PN1289
Elias RCF .....	Raissa Costa Ferreira Elias .....	TCC073
El-Mowafy O .....	Omar El-Mowafy .....	PN0787
Ely C .....	Caroline Ely .....	PN0457, PN1097, PN1112, PN1122, PN1705
Embaló B .....	Bubacar Embaló .....	PN0589
Emerenciano NG .....	Nayara Gonçalves Emerenciano .....	PN0735, PN1087
Emeri FTAS .....	Fernanda Teresinha De Almeida Sayão de Emeri .....	PI0046, PN0390
Emmi DT .....	Danielle Tupinambá Emmi .....	PI0247, PN0090, PN1482, COL003
Ena KXFR .....	Kêsia Xisto da Fonseca Ribeiro de Sena .....	PN1285
Endo MS .....	Marcos Sergio Endo .....	AO0070, PI0166, PI0169, PI0426
Erhardt MCG .....	Maria Carolina Guilherme Erhardt .....	PN0818
Erolino E .....	Edilson Erolino .....	FC005, AO0033, AO0035, AO0087, AO0181, AO0203, PI0005, PI0384, PI0385, PI0408, PI0606, PI0743, PN0022, PN0311, PN0609, PN0664, PN0947, PN0951, PN0955, PN1190, PN1286, PN1485, PN1787, PN1799, PN1805, PN1806
Escalante-Otárola WG .....	Wilfredo Gustavo Escalante-otárola .....	AO0077, PN1573
Escobar LCB .....	Lorena Cristina Bogado Escobar .....	PN0175
Escobar NG .....	Natalia Gonçalves Escobar .....	PI0092
Esmerino LA .....	Luís Antônio Esmerino .....	PN1156, PN1646
Espedilla EGV .....	Evelyn Giuliana Velásquez Espedilla .....	PI0029
Esper LA .....	Luis Augusto Esper .....	PN1199, PN1807
Espíndola-Castro LF .....	Luís Felipe de Espíndola-Castro .....	PN0120, PN0451, PN0496
Espínola GG .....	Guilherme Gonçalves de Espínola .....	PI0370
Espinosa DSG .....	Daybelis del Socorro González Espinosa .....	PN0704
Espinoza CAV .....	Carlos Andres Villavicencio Espinoza .....	PN0191
Espir CG .....	Camila Galletti Espir .....	AO0088, AO0091, AO0092, PI0566, PI0708, PN0367, PN0385, PN1276
Esquisatto MAM .....	Marcelo Augusto Marretto Esquisatto .....	PI0455, PI0727
Esses DFS .....	Diego Felipe Silveira Esses .....	PN0014
Estácio LAM .....	Luanda Ashley Menezes Estácio .....	PI0224
Esteves CGC .....	Camila Guimarães Costa Esteves .....	PI0687
Esteves CM .....	Camila Machado Esteves .....	PI0182, PN0457
Esteves GB .....	Gustavo Barteli Esteves .....	AO0062
Esteves LMB .....	Lara María Bueno Esteves .....	PO011
Esteves RA .....	Renata Antunes Esteves .....	PI0482, PI0622, PI0739, PN0117, PN0431, PN0751
Esteves SRMS .....	Stella Renata Machado Silva Esteves .....	PI0226, PN0140
Estrela C .....	Carlos Estrela .....	AO0074, PI0031, PI0573, PI0700, PN1269, PN1287, PN1288, PN1290, PN1599
Estrela CRA .....	Cyntia Rodrigues de Araújo Estrela .....	AO0074, PN1234, PN1254, PN1287, PN1288, PN1289, PN1290, PN1483, PN1513, PN1514
Eubank PLC .....	Patricia Leao Castillo Eubank .....	PI0510, PI0512, PN1234
Eustachio RR .....	Ricardo Rabelo Eustachio .....	AO0039
Euzébio LF .....	Ludmilla Ferreira Euzébio .....	PN1020
Ev LD .....	Laís Daniela Ev .....	PN1336
Evangelista SS .....	Silvane e Silva Evangelista .....	PN0637
Evelin LS .....	leticia de sá evelin .....	PN0227
Evers M .....	Marcelo Evers .....	PN1098
Fabbro RD .....	Renan Dal Fabbro .....	FC005, PN0021
Fabre HSC .....	Hebert Samuel Carafa Fabre .....	PI0075, PI0620



Fabri GMC .....	Gisele Maria Campos Fabri .....	AO0110, PI0766, PN0256, PN1761
Fabri-Junior J .....	José Fabri Junior .....	AO0110
Fabris V .....	Vinicius Fabris .....	PN0246, PN1869
Faccioli LH .....	Lúcia Helena Faccioli .....	AO0090
Facenda JC .....	Júlia Cadormir Facenda .....	PN0132
Facio JC .....	Juliane Ceolin Facio .....	PN1234
Fadel CB .....	Cristina Berger Fadel .....	PN1230, PN1237
Faeda RS .....	Rafael Silveira Faeda .....	AO0149, AO0158, PN0309
Faggioni MS .....	Marina Santos Faggioni .....	PN0363
Fagundes NCF .....	Nathália Carolina Fernandes Fagundes .....	PI0673, PN0408, PN1195, PN1486, PN1500
Fagundes PIG .....	Pedro Ivo da Graça Fagundes .....	PI0160
Fagundes SN .....	Sabrina Nathália Fagundes .....	PI0308
Fagundes TC .....	Ticiane Cestari Fagundes .....	PI0204, PI0342, PI0346, PN0115, PN0128, PN1056, PN1086, PN1088, PN1092
Fais LMG .....	Laiza Maria Grassi Fais .....	PI0306, PI0473, PI0747, PN0305, PN0623, PN1110, PN1542
Faker K .....	Khawana Faker .....	PN1220, PN1365
Falcão A .....	Amanda Falcão .....	PE002
Falcão ASC .....	Aline Semblano Carreira Falcão .....	PI0234
Falcão CMSBC .....	Cecília Maria de Sá Barreto Cruz Falcão .....	PN1073
Falcão DF .....	Daniel Fernandes Falcão .....	PN1308
Falcão IMC .....	Ivyna Maria Cardins Falcão .....	PI0785
Falcão MML .....	Michelle Miranda Lopes Falcão .....	PI0642
Falcão TN .....	Tainá Nascimento Falcão .....	PI0133, PI0791, PN1244
Falci SGM .....	Saulo Gabriel Moreira Falci .....	AO0103, PN0318, PN0323
Fallieri LC .....	Lucas Coppola Fallieri .....	PI0605
Faloni APS .....	Ana Paula de Souza Faloni .....	AO0147, PI0004, PI0689
Faltn-Junior K .....	Kurt Faltn-Junior .....	AO0179, PN0720, PN1000, PN1364, PN1378, PN1382, PN1387, PN1392, PN1399
Falzoni MMM .....	Maiara Miyuki Matsui Falzoni .....	PN1358
Fanchiotti RE .....	Renata Escapini Fanchiotti .....	PN1771
Fanderuff M .....	Marina Fanderuff .....	PI0454
Fantin LL .....	Leticia Lazzari Fantin .....	PN0766
Fantini SM .....	Solange Mongelli de Fantini .....	AO0022
Faot F .....	Fernanda Faot .....	FC030, AO0143, AO0223, AO0227, AO0231
Farage IP .....	Isabela Pimentel Farage .....	PI0430, PI0687
Farago PV .....	Paulo Vitor Farago .....	PI0155, PI0205, PN0749
Faraoni JJ .....	Juliana Jendiroba Faraoni .....	PI0076, PI0086, PI0499, PN0518, PN0756, PN1109, PN1111
Fardim KAC .....	Karolina Aparecida Castilho Fardim .....	PN0269
Farha ALH .....	Ana Laura Herrera Farha .....	PI0219, PN0075
Faria ACL .....	Adriana Cláudia Lapria Faria .....	AO0155, AO0162, PI0278, PN0240, PN0521, PN0530, PN0763, PN0772
Faria AED .....	Ana Eliza Durães de Faria .....	PN1430
Faria AFA .....	Anne Francielly Araújo Faria .....	PN1265
Faria G .....	Gisele Faria .....	AO0092, PN0348, PN0358, PN0364, PN0371, PN0376, PN0385, PN1275, PN1281, PN1283
Faria IM .....	Isabella Marques Faria .....	PI0797
Faria JB .....	Juliana Barbosa de Faria .....	PN1472
Faria LF .....	Lílian Fontes Faria .....	PN0996
Faria LP .....	Lorraine Perciliano de Faria .....	PN0664
Faria LS .....	Larissa dos Santos Faria .....	PN1248
Faria MIA .....	Maria Isabel Anastacio Faria .....	PI0161, PI0707, PN0032
Faria MTM .....	Mario Teixeira Maneschy Faria .....	PN1195, PN1334
Faria NS .....	Natália Spadini de Faria .....	PI0298, PN0336, PN1585, PN1593, PN1875
Faria PF .....	Pricilla Ferreira de Faria .....	PI0328
Faria Pinto P .....	Priscila de Faria Pinto .....	PI0563
Faria TS .....	Thiago Santiago Faria .....	PN0271

Faria VLG .....	Vitor Laguardia Guido Faria .....	PN0870, PN1064, PN1151
Faria-E-silva AL .....	André Luis Faria-e-Silva.....	PI0216, PI0354, PN0428, PN0459, PN0750, PN0777, PN0830, PN1301, PN1776
Farias ABL.....	Alcione Barbosa Lira de Farias .....	PN0230
Farias ACR.....	Arthur Costa Rodrigues Farias.....	PN1720
Farias ACR.....	Ana Caroline Rodrigues de Farias .....	PI0771
Farias AL .....	Aline Leite de Farias .....	PN0731
Farias IC.....	Isabelli Carolini Farias.....	PN0204
Farias IPS.....	Ilky Pollansky Silva E. Farias .....	PN0631
Farias JR.....	Juma Ribeiro Farias.....	PI0479, PI0763
Farias KAS .....	Klaydson Antonio Sousa Farias .....	PI0285
Farias LM.....	Luiz de Macêdo Farias.....	PN0516
Farias M.....	Miguel Farias .....	PN1846
Farias ML.....	Marília Lucena de Farias .....	PN1850
Farias OR.....	Ohana Rodrigues Farias.....	PN1149, PN1150
Farias RM .....	Raquel Medeiros Farias .....	PN0063
Farias SA .....	Saulo Aguiar Farias.....	PN1349
Farias YV .....	Yasmin Veras Farias.....	PI0734
Farias-Neto AM.....	Aloísio de Melo Farias Neto.....	PI0208
Farina AP.....	Ana Paula Farina .....	PI0304, PI0489
Farina MFF .....	Morgana Fernandes de Freitas Farina.....	PI0346
Fariniuk LF .....	Luiz Fernando Fariniuk.....	PN0373, PN1294
Faro TF.....	Tatiane Fonseca Faro .....	PN0316
Farret MM .....	Marcel Marchiori Farret.....	PN1366
Fartes OAC.....	Otávio Alberto da Costa Fartes .....	PN1798
Fattori L .....	Liana Fattori .....	PN1742
Fatturi AL .....	Aluhê Lopes Fatturi.....	PN1028
Faustino EK.....	Elisangela Katia Faustino .....	PN1812
Faustino-Silva DD.....	Daniel Demétrio Faustino-Silva .....	AO0058, JL002
Favarão IN .....	Isabella Negro Favarão .....	FC018, PN0444, PN0780, PN1107, PN1269
Favarão J .....	Jamille Favarão .....	PN0466, PN0748
Favaro JC.....	Jaqueline Costa Favaro .....	PI0073, PN0799
Favato MN .....	Mário Nazareno Favato .....	PN0570, PN0602, PN1549, PN1565
Faverani LP .....	Leonardo Perez Faverani .....	AO0157, AO0169, AO0173, PI0136, PI0274, PI0275, PI0410, PI0422, PN0302, PN0322, PN0327, PN0620, PN0940, PN0949, PN0957, PN1154, PN1545, PN1859
Faveri M.....	Marcelo de Faveri.....	AO0029, AO0165, PN0885, PN1196, PN1215, PN1487, PN1492, PN1557, PN1559, PN1627, PN1650, PDI003
Fávero FJ.....	Fernando José Fávero.....	PN0474
Favoreto MW .....	Michael Willian Favoreto .....	PN1101
Favretto CO.....	Carla Oliveira Favretto.....	PN0115
Feiria SNB .....	Simone Nataly Busato de Feiria.....	PI0048, PI0442
Feitosa A .....	Alfredo Feitosa .....	PN1852
Feitosa DAS .....	Diala Aretha de Sousa Feitosa .....	PN0422
Feitosa DMZ .....	Danielli Maria Zucateli Feitosa.....	PN1813
Feitosa FA.....	Fernanda Alves Feitosa.....	PN0124
Feitosa JPA .....	Judith Pessoa Andrade Feitosa .....	PI0037
Feitosa MF.....	Marianny Flexa Feitosa.....	PI0616
Feitosa VP.....	Victor Pinheiro Feitosa.....	HA011, AO0202, PN0199, PN0328, PN0445, PN0468, PN0509, PN1145, PN1639
Feldens CA.....	Carlos Alberto Feldens .....	PN0725, PN0969, PN0977, PN1032, PN1035
Feldens EG .....	Eliane Gerson Feldens.....	PN0969
Felipak PK.....	Patrícia Kochany Felipak.....	PI0193, PN0665, PN0678, PN0964, PN1028
Felipe FFC .....	Fernanda Farage da Costa Felipe .....	PN0982
Felipetti FA.....	Francielly Andressa Felipetti .....	PN0882

Felippe MB .....	Milena Bortolotto Felippe.....	AO0130, PI0635, PN0244, PN0246, PN0266, PN0572, PN0588, PN0694, PN1439, PN1449, PN1469, PN1473, PN1683, PN1752, PN1756, PN1773, PN1869
Felippe MCS .....	Mara Cristina Santos Felippe .....	PN1603
Felippe WT .....	Wilson Tadeu Felippe .....	PI0349, PN0054, PN0058, PN0065, PN0073, PN1269, PN1293
Felix BB .....	Beatriz Brugnara Felix.....	PN0861
Félix ERS.....	Eberlin Roberta dos Santos Félix.....	PO019
Felix MF.....	Marcelo Fernandes Felix .....	PN0646
Felizardo KR.....	Klissia Romero Felizardo.....	AO0209, PI0081, PI0084
Felizardo LE .....	luiz eduardo felizardo.....	PN0827
Felter M.....	Matheus Felter .....	PI0007, PI0200, PI0269, PN0010, PN0012
Feng HS .....	Hsu Shao Feng .....	PN0310
Ferelle A.....	Antonio Ferelle .....	PI0467, PN0696, PN0714, PN1408, PN1670
Feres M.....	Magda Feres .....	AO0029, AO0093, AO0165, PN0074, PN0885, PN1185, PN1196, PN1215, PN1487, PN1492, PN1557, PN1627, PN1812, PDI003, PDI004
Feres MFN.....	Murilo Fernando Neuppmann Feres .....	PI0715, PN0978, PN1668, PN1697
Fermiano D.....	Daiane Fermiano .....	AO0029, PN1492
Fernandes A.....	Ângela Fernandes .....	PE018, PI0105, PN1252
Fernandes A.....	Arlete Fernandes .....	PI0173, PN0051
Fernandes A.....	Amanda Fernandes.....	PN1395
Fernandes ABF.....	Ana Beatriz Franco Fernandes .....	PN0808
Fernandes AD .....	Adriany Dias Fernandes .....	PN1246
Fernandes AF .....	Aline de Freitas Fernandes .....	PN1471
Fernandes AGC .....	Amanda Gusmão Carioni Fernandes.....	PI0319, PI0589
Fernandes AHR .....	Antonio Henrique Rodrigues Fernandes .....	PI0571
Fernandes AM.....	Alexandre Moreira Fernandes .....	PI0164, PI0437, PI0567, PN1210
Fernandes DA .....	Daniel Araujo Fernandes .....	PN0238
Fernandes DAA .....	Diana Aparecida Athayde Fernandes .....	PN0669, PN0698
Fernandes DG .....	Daniel Guião Fernandes .....	PN1565
Fernandes DM .....	Douglas de Melo Fernandes .....	PI0318
Fernandes FP .....	Fernando Pelegrim Fernandes .....	PI0756, PN0544
Fernandes FS .....	Fernanda Silva Fernandes.....	PN1611
Fernandes GC .....	Gabriela Caroline Fernandes.....	PI0154
Fernandes GL .....	Gabriela Lopes Fernandes .....	PI0425, PN0407, PN0479, PN0617
Fernandes GVO.....	Gustavo Vicentis de Oliveira Fernandes .....	FC028
Fernandes IA.....	Ighor Andrade Fernandes .....	PN0318, PN0323
Fernandes IB.....	Izabella Barbosa Fernandes .....	PI0049, PI0327
Fernandes KGC .....	Karina Gonzalez Camara Fernandes .....	PN0062
Fernandes KPS .....	Kristianne Porta Santos Fernandes .....	PI0064, PI0488, PN0950, PN1673, PN1827
Fernandes KS .....	Karin Sa Fernandes .....	PN0491, PN0575, PN0579, PN1413, PN1419, PN1746
Fernandes L AA.....	Luis Alfredo Athayde Fernandes.....	PN0698
Fernandes LA .....	Leandro Araújo Fernandes.....	PI0384, PI0408, PI0799, PN0311, PN0609, PN0920, PN1833
Fernandes LBF.....	Liana Bastos Freitas Fernandes.....	PN0699, PN0709, PN1315, PN1416
Fernandes LC.....	Letícia Chaves Fernandes .....	PN0662, PN1026
Fernandes LM .....	Loyse Martorano Fernandes .....	PI0711, PI0791, PN0094
Fernandes LO .....	Luana Osório Fernandes .....	PN0120, PN0803
Fernandes M.....	Mariana Fernandes .....	PN1458
Fernandes MA.....	Melissa Andrade Fernandes .....	PN1052, PN1134
Fernandes MH .....	Maria Helena Fernandes .....	AO0101
Fernandes MLMF.....	Maria Luiza da Matta Felisberto Fernandes .....	PI0330, PN1377, PN1689, TCC027, TCC028
Fernandes MM.....	Mayara Martin Fernandes.....	PN0554
Fernandes MP .....	Marcella Prado Fernandes .....	PN0844

Fernandes MP	Maria de Padua Fernandes	PI0621
Fernandes MQM	Mariana Quinet Macedo Fernandes	PI0502
Fernandes MS	Mariana dos Santos Fernandes	PN1511
Fernandes MS	Marina Struncová Fernandes	PI0350, PN0178, PN0391, PN0432, PN0437, PN1135
Fernandes MTG	Micaelle Tenório Guedes Fernandes	PI0216
Fernandes NLS	Nayanna Lana Soares Fernandes	AO0113, PI0312
Fernandes RA	Renan Aparecido Fernandes	AO0106, PI0425, PN0407, PN0479, PN0617
Fernandes RR	Roger Rodrigo Fernandes	AO0101, AO0115, AO0176, PI0028, PI0039, PI0296, PI0705, PI0710, PN0388, PN0891
Fernandes RS	Rodrigo santos fernandes	PN1559
Fernandes T	Thayna Fernandes	PI0258
Fernandes TL	Tito Lúcio Fernandes	PI0541
Fernandes TMF	Thais Maria Freire Fernandes	PN0734, PN1341
Fernandes-Neto AJ	Alfredo Júlio Fernandes-Neto	HA013, PI0551, PN1350, PN1370
Fernandes-Neto C	Constantino Fernandes Neto	PI0215
Fernandes-Neto JA	José de Alencar Fernandes Neto	PI0206, PI0238, PN1335
Fernandez FHB	Fabiola Holanda Barbosa Fernandez	PI0120
Fernandez-Garcia M	Marta Fernandez-Garcia	AO0189
Fernando CG	Camila Galante de Fernando	PE019
Ferracane JL	Jack Liborio Ferracane	AO0188
Ferracin MR	Maria Rita Ferracin	PI0340
Ferracioli CS	Carolina de Siqueira Ferracioli	PN0442
Ferrairo BM	Brunna Mota Ferrairo	AO0229, PN0547
Ferrarez LL	Lucas Lactim Ferrarez	TCC042
Ferrari CH	Carlos Henrique Ferrari	PN1592, PN1594, PN1598
Ferrari DO	Débora Oro Ferrari	PN1455
Ferrari SR	Suzana Ramos Ferrari	PN0716
Ferrari WF	Wesley Fernando Ferrari	PN0795
Ferraz AGB	Analia Gabriella Borges Ferraz	PN0512
Ferraz BFR	Bruna Fidencio Rahal Ferraz	PN0873
Ferraz CCR	Caio Cezar Randi Ferraz	AO0072, AO0083, AO0093, PN0333, PN0342, PN0356, PN0374, PN0382, PN0384, PN1274, PN1570, PN1615
Ferraz EP	Emanuela Prado Ferraz	AO0176, PI0485, PI0758
Ferraz LN	Laura Nobre Ferraz	PN0429
Ferraz MA	Marcelio Alves Ferraz	PI0420
Ferraz MPP	Marcelo Pedroso Pinto Ferraz	PN1544
Ferraz NKL	Nayara Kelly Lyrio Ferraz	PI0608, PN0497, PN0513
Ferreira AAM	Antonio Alberto de Medeiros Ferreira	PN0919
Ferreira AC	Adrielle Costa Ferreira	PI0614
Ferreira ACD	Alieny Cristina Duarte Ferreira	PI0038, PI0206, PI0238, PN1335
Ferreira ACG	Ana Cristina Garcia Ferreira	PN0067, TCC002, TCC004
Ferreira AF	Amanda Flor Ferreira	PN1507
Ferreira AJ	Anderson Jose Ferreira	PN0415, PN1851
Ferreira AM	Almir Miranda Ferreira	PI0374
Ferreira APD	Ana Paula Dias Ferreira	PI0334
Ferreira CL	Camila Lopes Ferreira	PI0373, PN1193, PN1474
Ferreira CLR	Cláudia Luísa Ribeiro Ferreira	PN0044, PN1292
Ferreira CM	Camila Marques Ferreira	PN1473
Ferreira Correia M	Marília Ferreira Correia	PN1634
Ferreira DC	Dennis de Carvalho Ferreira	PI0111, PI0254, PI0575, PI0600, PN0643, PN1007
Ferreira de Aguiar MC	Maria Cássia Ferreira de Aguiar	AO0119, AO0122, AO0124, PI0379, PN0573, PN1766
Ferreira de Mello ALS	Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello	PI0800, PN0914, PN1745
Ferreira DMAO	Dyna Mara Araújo Oliveira Ferreira	PN0529

Ferreira DMTP.....	Daniele Masterson Tavares Pereira Ferreira .....	FC013, AO0007, AO0016, AO0051, PI0237, PN0765
Ferreira DP .....	Daniella Prado Ferreira .....	PN1357, PN1376
Ferreira EA.....	Edson Antônio Ferreira .....	PI0330, PN1689
Ferreira EB.....	Eduardo Bellini Ferreira .....	PI0473, PN1110
Ferreira EF.....	Efigênia Ferreira e Ferreira.....	PO034, PI0122, PI0531, PI0590, PI0665, PI0732, PI0793, PN0918, PN0926, PN1224, PN1225, PN1228, PN1251, PN1525, PN1819, PN1836, PN1839
Ferreira EL .....	Erica Lopes Ferreira.....	PO029
Ferreira FCA .....	Fernanda da Conceicao Antonio Ferreira.....	PN1054
Ferreira FM.....	Fernanda Morais Ferreira .....	PI0332, PI0453, PN0962, PN1248, PN1374
Ferreira FR.....	Fernanda Rosche Ferreira .....	PI0201
Ferreira FTM .....	Francisco Thales Martins Ferreira .....	PN1466
Ferreira GA.....	Gilda Aparecida Ferreira .....	PI0261, PN1757
Ferreira GC.....	Gaudyer Castro Di Ferreira.....	PN1020
Ferreira GF.....	Guilherme Fantini Ferreira .....	PI0697
Ferreira GK.....	Gabriela Kozuchovski Ferreira.....	PN1646
Ferreira GMP .....	Gabriela Macedo Pires Ferreira .....	PI0495
Ferreira GS.....	Giovanna Simião Ferreira.....	PN1728
Ferreira GT.....	Gabriela Tiago Ferreira .....	PI0704
Ferreira GZ.....	Gustavo Zanna Ferreira .....	PN1859
Ferreira IME.....	Isabela Marques Esposito Ferreira .....	PN1460
Ferreira KR.....	Karina Ramalho Ferreira.....	PI0073
Ferreira LB .....	Lorraine Braga Ferreira.....	PN0173
Ferreira LC.....	Letícia Chaves Ferreira .....	PI0005
Ferreira LF .....	Lorena Fernandes Ferreira .....	PN0830
Ferreira LL.....	Luciana Louzada Ferreira.....	PI0023, PN1598
Ferreira LL.....	Lígia Lavezo Ferreira .....	PN0278, PN1451
Ferreira LM .....	Liana Matos Ferreira .....	AO0073, PN0559
Ferreira LN.....	Lívia Nazareth Ferreira .....	PN0462
Ferreira LP .....	Luciana Passos Ferreira .....	PI0365
Ferreira LR .....	Lizangela Rosa Ferreira.....	PI0491
Ferreira LUP.....	Leonardo Ubaldo Pereira Ferreira.....	PN1064
Ferreira MAF.....	Maria Angela Fernandes Ferreira .....	PN1470
Ferreira MB.....	Marília Beatriz Ferreira .....	PI0799, PN0920
Ferreira MBC .....	Maria Beatriz Cardoso Ferreira .....	PI0513, PI0632
Ferreira MBD .....	Michele Bortoluzzi De-Conto Ferreira .....	PI0281
Ferreira MC.....	Meire Coelho Ferreira .....	PN1586, PN1845
Ferreira MCD.....	Maria Cristina Duarte Ferreira.....	PE027, TCC024, TCC025
Ferreira MCPM.....	Maria Cristina Pereira Macario Ferreira .....	PI0208
Ferreira MKM.....	Maria Karolina Martins Ferreira.....	PI0673
Ferreira MP.....	Maíra Peres Ferreira .....	AO0100
Ferreira MS.....	Mariana Santos Ferreira .....	PN0157
Ferreira NB.....	Natália Baptista Ferreira .....	PI0575
Ferreira NC .....	Natália Cristina Ferreira .....	AO0125, PI0613
Ferreira NMC.....	Narjara Monteiro de Carvalho Ferreira.....	PN0560, PN1353, PN1375
Ferreira OC.....	Odalace Chaves Ferreira .....	PN1105
Ferreira R.....	Rafael Ferreira .....	PN0899
Ferreira RC .....	Raquel Conceição Ferreira .....	PO015, PO025, PO034, PI0531, PI0533, PI0590, PI0732, PI0793, PN0918, PN1247, PN1508, PN1819, PN1839
Ferreira RGLA .....	Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira.....	PN1831
Ferreira RO.....	Railson de Oliveira Ferreira .....	PN1500
Ferreira RS .....	Robson de Sousa Ferreira .....	PN0515, PN1622
Ferreira S.....	Sabrina Ferreira .....	AO0170



Ferreira SH .....	Simone Helena Ferreira .....	PN0977
Ferreira SMS .....	Sonia MARIa Soares Ferreira .....	PI0045, PI0402, PN0266, PN1519, PN1524
Ferreira SMSP .....	Suélem Maria Santana Pinheiro Ferreira .....	PI0525
Ferreira TMJ .....	Tharcila de Medeiros Jabor Ferreira .....	TCC001, TCC003
Ferreira VYN .....	Victor Yuri Nicolau Ferreira .....	PI0357, PI0610
Ferreira WB .....	Warli de Brito Ferreira .....	PI0522
Ferreira-Da-rosa RP .....	Rodrigo Presotto Ferreira-da-Rosa .....	PN0345
Ferreira-Filho JCC .....	Julio Cesar Campos Ferreira Filho .....	PI0319, PI0589, PN0406, PN0699, PN1029
Ferreira-Junior AEC .....	Antonio Ernando Carlos Ferreira-Junior .....	PN0591, PN1465
Ferreira-Júnior JC .....	José Carlos Ferreira Júnior .....	PN0606
Ferreira-Neto BD .....	Benedito Damasceno Ferreira Neto .....	PN1856
Ferri G .....	Gustavo Ferri .....	PO019
Ferro AC .....	Amanda Costa Ferro .....	PI0445
Ferroni TVS .....	Tatiana Valois de Sá Ferroni .....	PN1868
Ferruzzi F .....	Fernanda Ferruzzi .....	AO0229, PN0547
Ferruzzi LPC .....	Luciana Paula do Carmo Ferruzzi .....	HA013
Fialho ACV .....	Ana Cristina Vasconcelos Fialho .....	PI0543, PN0635
Fialho AF .....	Alana Fonseca Fialho .....	PN0557
Fialho PHS .....	Paulo Henrique da Silva Fialho .....	PN1622
Fialho WLS .....	Walter Luis Soares Fialho .....	PI0150
Fiallos ACM .....	Ana Cristina de Mello Fiallos .....	PI0224
Fiamengui LMSP .....	Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui .....	PN0540
Ficho AC .....	Ana Carolina Ficho .....	PN0320
Fidalgo TKS .....	Tatiana Kelly da Silva Fidalgo .....	FC011, AO0007, PI0331, PI0724, PN0699, PN0709, PN1069, PN1315, PN1416
Fidelis-Filho JIM .....	José Irisvaldo Maia Fidelis Filho .....	PI0165
Fiedler LS .....	Leticia Soares Fiedler .....	PN0532
Figueira EA .....	Eduardo Aleixo Figueira .....	PN1478
Figueira LW .....	Leandro Wagner Figueira .....	PI0040, PN0097, PN0396
Figueira MAS .....	Manoela Almeida Santos da Figueira .....	PE020
Figueiredo CMBF .....	Cássio Messias Beija Flor Figueiredo .....	PN0949
Figueiredo CVO .....	Carla Vânia de Oliveira Figueiredo .....	PN1659
Figueiredo FC .....	Fábio Castanha Figueiredo .....	PN1560, PN1855
Figueiredo FED .....	Fabício Eneas Diniz de Figueiredo .....	PN1301
Figueiredo HHSM .....	Hilário Henrique Sidrim Moura de Figueiredo .....	PN1791
Figueiredo JAP .....	José Antonio Poli de Figueiredo .....	AO0081
Figueirêdo Júnior EC .....	Ernani Canuto Figueirêdo Júnior .....	PI0307, PI0449
Figueiredo LC .....	Luciene Cristina de Figueiredo .....	AO0029, AO0030, PN0885, PN1185, PN1196, PN1215, PN1487, PN1492, PN1557, PN1627, PN1812, PDI003, PDI004
Figueiredo LM .....	Laura Mello Figueiredo .....	HA009
Figueiredo LMA .....	Lívia Mara Alves Figueiredo .....	PN1327
Figueiredo MAZ .....	Maria Antonia Zancanaro de Figueiredo .....	PN0561, PN1779, TCC056
Figueiredo MCA .....	Mateus Carvalho Antunes de Figueiredo .....	PN0945
Figueiredo MS .....	Mariana Soares Figueiredo .....	AO0001, PI0321, PI0388
Figueiredo RDA .....	Rebeca Dantas Alves Figueiredo .....	PI0443, PN1331
Figueiredo RG .....	Rafaela Galvão Figueiredo .....	PI0436, PI0458
Figueiredo RLQ .....	Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo .....	PN1435
Figueiredo SS .....	Sabrina Silva Figueiredo .....	PN1752
Figueiredo TRM .....	Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo .....	PI0449, PN0082
Figueiredo VC .....	Victor Couto Figueiredo .....	PN1587
Figueiró PG .....	Patrícia Gorczak Figueiró .....	PN1035
Figueiredo OMC .....	Olívia Maria Costa de Figueiredo .....	PN1153, PN1176
Figueirido ABM .....	Ana Beatriz Maximo Figueirido .....	PI0285, PI0556
Filgueira PTD .....	Pedro Tardelly Diniz Filgueira .....	PN0467, PN0794

Figueiras MM	Marina Matrone Figueiras	TCC024
Filizola de Oliveira DJ	Daniel José Filizola de Oliveira	PN1109
Fillus TM	Thaís Marília Fillus	PN0756, PN1109
Finkler M	Mirelle Finkler	PN0921
Fiorin L	Livia Fiorin	PN0772
Fiorotti LFFL	Luiz Felício Fernandes Louzada Fiorotti	PI0753, PN0463
Firmiano TC	Tainah Costa Firmiano	PN0158
Firmino RT	Ramon Targino Firmino	PN1248, PN1374, PN1715
Firmo FDR	Felipe Douglas Rocha Firmo	PI0119
Firoozmand LM	Leily Macedo Firoozmand	PN0126, PN0127, PN0490, PN0790
Fischborn AR	Amanda Regina Fischborn	PI0001
Fischer A	Ashley Fischer	PI0675
Fischer RG	Ricardo Guimarães Fischer	PI0111, PI0517
Fiuzza CT	Cristina Tebechrani Fiuzza	AO0045
Fiuzza Gonçalves IM	Ilda Machado Fiuzza Gonçalves	PN0475
Fiuzza SC	Sylvio Corrêa Fiuzza	AO0045
Flach MA	Miguel Afonso Flach	PN1707
Flamini LES	Luis Eduardo Souza Flamini	PN1606, PN1610
Flandes MP	Marcelle Pelegrino Flandes	PI0735
Flausino CS	Carolina Simão Flausino	PI0232, PI0507, PI0637
Florencia B	Bozza Florencia	AO0040
Flores MAP	Miguel Angel Pelagio Flores	PN0403
Flores ME	Mateus Ericson Flores	TCC057
Flores Mendoza C	Carmen Flores Mendoza	AO0010
Flores Mir C	Carlos Flores Mir	PN0238
Flores MRP	Marta Regina Pinheiro Flores	PN0326
Flores MT	Makielle Tadei Flores	PN1237
Florezi GP	Giovanna Piacenza florezi	PN1782
Florian F	Fernanda Florian	AO0027
Floriano DF	Deivid de Freitas Floriano	PN1759
Floriano I	Isabela Floriano	PO002, PI0052, PI0201, PN1039, PN1429
Floriano NCA	Nathália Cristina Alvarez Floriano	PN0021, TCC017
Floriano-Marcelino T	Thaís Floriano-Marcelino	AO0041, PI0582
Flório FM	Flávia Martão Flório	PO017, PO033, PE021, PE029, PI0131, PN0708, PN0887, PN0905, PN0908, PN0911, PN0913, PN0919, PN0927, PN0933, PN1226, PN1818, PN1824, PN1848
Floros MC	Michael Christopher Floros	PN0764
Foggi CC	Camila Cristina De Foggi	PN1629
Foggiato AA	Augusto Alberto Foggiato	PN1425
Foglio MA	Mary Ann Foglio	PN1077
Foncatti CF	Camilla Fiedler Foncatti	PN0723
Fonseca AVS	Anne Vasconcelos Santos Fonseca	TCC053, TCC054
Fonseca B	Braulio Fonseca	PN1301
Fonseca BA	Bruna Angelo da Fonseca	PN1349
Fonseca ER	Emanuely Ronconi da Fonseca	PN0537
Fonseca FG	Fabíola Gonçalves Fonseca	PE016, PN1471
Fonseca FLA	Fernando Luiz Affonso Fonseca	PN1369, PN1511
Fonseca FP	Felipe Paiva Fonseca	PI0403, PN1763, PN1770
Fonseca GAMD	Guilherme Aparecido Monteiro Duque da Fonseca	PI0017
Fonseca GF	Gabriela Fernandes da Fonseca	AO0142, AO0187, PN0836
Fonseca GF	Gabriela Ferraz Fonseca	PN1566
Fonseca IOM	Isabela Oliveira Mourão Fonseca	PI0533, PN1508

Fonseca JFB.....	Jussara de Fátima Barbosa Fonseca .....	PI0394, PI0457, PN1655, PN1817
Fonseca LLV.....	Luciara Leão Viana Fonseca .....	PI0256, PI0668
Fonseca RB.....	Rodrigo Borges Fonseca .....	FC018, AO0206, PN0444, PN0780, PN1104, PN1107, PN1130
Fonseca RG.....	Renata Garcia Fonseca .....	PI0015, PI0499, PI0738, PN0864
Fonseca RRS.....	Ricardo Roberto de Souza Fonseca.....	PI0387, PI0652, PN1198, PN1203, PN1204, TCC064
Fonseca SGC.....	Said Gonçalves da Cruz Fonseca .....	PN0328, COL005
Fonseca TS.....	Tiago Silva da Fonseca.....	AO0071, PN0375
Fonseca TS.....	Thais da Silva Fonseca .....	PI0497
Fonseca VAO.....	Vitor Augusto de Oliveira Fonseca.....	PN0707
Fonseca-Filho PFO.....	Paulo Fernando Otoni da Fonseca Filho .....	PN0025, PN0046, PN0187
Fontana CE.....	Carlos Eduardo Fontana .....	PI0291, PI0694, PN0019, PN0023, PN0026, PN0027, PN0029, PN0030, PN0031, PN0039, PN0042, PN0062, PN0066, PN0332, PN0352, PN0357, PN0379, PN1260, PN1282, PN1295, PN1591, PN1596, TCC010
Fontana MP.....	Mathias Pante Fontana .....	PN1450
Fontana NA.....	Natalia Ariéli Fontana .....	PN0904
Fontanetti GM.....	Giovana Masiero Fontanetti.....	PN0450, TCC044
Fontão FNGK.....	Flávia Noemy Gasparini Kiatake Fontão .....	AO0152, AO0164, PN0248, PN0268, PN1544
Fonteles CSR.....	Cristiane Sá Roriz Fonteles.....	AO0182, PN0630, PN1390, PN1730, PN1733
Fonteles MMF.....	Marta Maria de França Fonteles.....	COL005
Fontenele RC.....	Rocharles Cavalcante Fontenele.....	PN1764
Fontenele RMP.....	Raíssa Martins Portela Fontenele .....	PN1117
Fontenelle IM.....	Isabella Morais Fontenelle .....	PN1075
Fontes EB.....	Elder Bruno Fontes.....	HA019
Fontes FPH.....	Fernanda Pinelli Henriques Fontes .....	PN0972
Fontes KBFC.....	Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes .....	PN1371
Fontes NM.....	Natasha Muniz Fontes.....	PN0560, PN1353, PN1375, PN1420
Fonzo AL.....	Ayran Luzzi di Fonzo.....	PN0849
Fook MVL.....	Marcus Vinícius Lia Fook .....	PI0285, PI0286, PI0556, PI0691, PN0794
Foratori-Junior GA.....	Gerson Aparecido Foratori-Junior .....	AO0059, PI0121, PI0670, PN1842
Forchesatto GS.....	Gustavo Schuller Forchesatto.....	PN1455
Forcin LV.....	Letícia Vendrametto Forcin .....	PN1575
Formiga Filho ALN.....	Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho.....	PN1758
Formiga JKS.....	Jorge Kennety Silva Formiga .....	PN1255
Formiga WDD.....	Wesley Danny Dantas Formiga .....	PI0131, PN0905, PN0933
Fornari CBC.....	Camila Beatriz Carlini Fornari.....	PN0136, TCC044
Fornari VF.....	Vinicios Ferrari Fornari.....	PI0293
Fornazari IA.....	Isabelle Adad Fornazari.....	PI0504, PN0070, PN0146, PN0859
Forti AC.....	Adriana Costa e Forti .....	PN1390, PN1733
Fortunato ED.....	Eduardo Deon Fortunato .....	PN0086
Fosquiera EC.....	Eliana Cristina Fosquiera.....	PN0279
Fracasso MLC.....	Marina de Lourdes Calvo Fracasso.....	PI0067, PI0592, PN1222, PN1428, PN1709
Fraceto LF.....	Leonardo Fernandes Fraceto .....	PN1313
Fraga EGS.....	Edmir Geraldo de Siqueira Fraga .....	PI0530
Fraga MAA.....	May Anny Alves Fraga .....	PI0753, PN0463
Fraga MG.....	Marina Guimarães Fraga .....	TCC009
Fraga PF.....	Patrícia de Fátima Fraga.....	PI0185
Fragelli CMB.....	Camila Maria Bullio Fragelli .....	PN1664
Fragoso LSM.....	Larissa Silveira de Mendonça Fragoso .....	PI0351
Fraiz FC.....	Fabian Calixto Fraiz .....	PI0596, PN0962, PN1044, PN1248, PN1381
França BHS.....	Beatriz Helena Sottile França.....	PN1509
França BN.....	Bruno Nunes de França.....	HA017, PN1207, PN1795

França EC	Esdras de Campos França	PN0706
França FMG	Fabiana Mantovani Gomes França	PI0177, PI0740, PI0756, PN0121, PN0133, PN0141, PN0155, PN0220, PN0544, PN0569, PN0603, PN0733, PN0817, PN0828, PN0923, PN0961, PN1060, PN1077, PN1082, PN1236, PN1343
França GM	Glória Maria de França	PN0587
França LAP	Luiz Alberto Pereira de França	PI0539, PI0542, PI0671
França LFC	Luiz Felipe de Carvalho França	PN0888
França LS	Lucas de Souza França	PI0010
França M	Marceli de França	PE010
França MCM	Monique Costa Moreira França	PN1304
França MGC	Maria Gabriela Costa França	PI0779
França RC	Rodrigo C França	AO0196
França RCS	Renata Cristina Sobreira França	PN0963
França TKXS	Thalita Karenynne Xavier Silva França	PN1692, PN1711
Francati TM	Tamires Melo Francati	PI0274, PI0422, PN1545
Franci C	Carlos Franci	FC016, PI0364, PN1120
Franceschini D	Dante Franceschini	PN1098
Franceschini SR	Sonia Regina Franceschini	PI0735
Francesquini Júnior L	Luiz Francesquini Júnior	PN0944
Franchi L	Lorenzo Franchi	PN0960
Franchin M	Marcelo Franchin	PN0414, PN1312
Francio LA	Luciano Andrei Francio	PN1583
Francischetti EA	Emílio Antonio Francischetti	AO0042, PI0119, PI0386, PI0786
Francischi JN	Janetti Nogueira de Francischi	PI0716
Francischini MS	Marcelo Soares Francischini	PI0151
Francischone CE	Carlos Eduardo Francischone	PN0293, PN0622, PN1554, PN1877
Francisco KMS	Kléryson Martins Soares Francisco	PO034
Francisco PA	Priscila Amanda Francisco	AO0072, AO0083, PI0160
Francisconi PAS	Paulo Afonso Silveira Francisconi	PN0191
Francisconi RS	Renata Serignoli Francisconi	PI0577, PN1634
Francisconi-Dos-rios LF	Luciana Fávaro Francisconi-dos-Rios	PI0208
Francisquini IA	Isabella de Almeida Francisquini	PN1554
Franco ABG	Aline Batista Gonçalves Franco	AO0226, PI0683, PN0061, PN0144, PN0229, PN0235, PN0296, PN0523, PN0525
Franco APGO	Ana Paula Gebert de Oliveira Franco	PI0149, PN0135, PN1065
Franco DC	Diego Castillo Franco	AO0112, PN1650
Franco G	Gizele Franco	AO0049, PE004
Franco GCN	Gilson Cesar Nobre Franco	PI0646, PN0877, PN0891, PN0893
Franco LM	Laura Molinar Franco	PN0815
Franco Micheloni AL	Ana Lúcia Franco Micheloni	PN0209
Franco MM	Mayra Moura Franco	AO0028, PN0872, PN1820
Franco MMP	Marcela Mayana Pereira Franco	PO001
Franco OL	Octávio Luiz Franco	AO0095
Franco WF	Wanessa Ferreira Franco	FC018, PN0444, PN0780, PN1107
Frandoloso JP	Joana Paula Frandoloso	PI0335
Franzin LCS	Lucimara Cheles da Silva Franzin	AO0062, PN1521
Franzini CM	Cristina Maria Franzini	PI0648, PI0651, PN0729
Franzolin SOB	Solange de Oliveira Braga Franzolin	PI0118, PN1211
Franzolini L	Lidiane Franzolini	PI0477, PI0750
Frasca LCF	Luis Carlos da Fontoura Frasca	PI0021, PN0289, PN1183, PN1184, PN1862
Fraschino SMB	Sandra Meira Borghi Frascino	PI0204, PN1088, PN1092
Frasquetti KS	Karine Santos Frasuquetti	PI0114
Frazão JJT	João Jorge Tsunematsu Frazão	PN1486

Frazão P .....	Paulo Frazão .....	PN0911
Freddo SL .....	Silvia Leticia Freddo .....	AO0064, AO0066
Fredel MC .....	Márcio Celso Fredel .....	PN1123
Freire A .....	Andrea Freire .....	PN0421, TCC008
Freire AR .....	Alexandre Rodrigues Freire .....	AO0173, AO0174, PN0002, PN0004, PN0314, PN0629, PN0946
Freire ICM .....	Isabelle Cristine de Melo Freire .....	PN0798
Freire JCP .....	Julliana Cariry Palhano Freire .....	PI0409, PN1318
Freire JSP .....	Juliana Souza Pessoa Freire .....	PN0689
Freire KRL .....	Kristerson Reinaldo de Luna Freire .....	AO1019
Freire LG .....	Laila Gonzales Freire .....	PN0063, PN0379, PN1296, PN1303
Freire Maia FB .....	Fernanda Bartolomeo Freire Maia .....	PI0332
Freire MCLC .....	Marjorie Caroline Liberato Cavalcanti Freire .....	PN0331
Freire MCM .....	Maria do Carmo Matias Freire .....	PI0400
Freire PLL .....	Priscila Lima de Luna Freire .....	PN0403
Freire RLM .....	Roberto Leonardo Misael Freire .....	PI0159
Freire WP .....	Waldênia Pereira Freire .....	PN0467, PN0487, PN0794
Freires IA .....	Irlan de Almeida Freires .....	AO0111, PI0046, PN0106, PN1307, PN1317
Freires PM .....	Patrícia de Moraes Freires .....	PN0715
Freitag IH .....	Isabela Hrecek Freitag .....	PN0483
Freitas APLF .....	Ana Priscila Lira de Farias Freitas .....	PN0230, PN0841
Freitas AR .....	Alice Ramos de Freitas .....	AO0216, AO0224, PN0819
Freitas BN .....	Bruna Neves de Freitas .....	AO0212, PN0843
Freitas BV .....	Benedito Viana Freitas .....	PN1405, PN1661
Freitas CF .....	Claudio Fróes de Freitas .....	PN0491, PN0575, PN0579, PN1440
Freitas CN .....	Camila Nobre de Freitas .....	PO003, PN1369
Freitas CVS .....	Claudio Vanucci Silva de Freitas .....	PN1095
Freitas DAS .....	Daniel Augusto Sabadini de Freitas .....	PI0665
Freitas DF .....	Douglas Ferreira de Freitas .....	PN0870, PN1151
Freitas DG .....	Deny Gomes de Freitas .....	PI0551
Freitas DQ .....	Deborah Queiroz de Freitas .....	AO0118, AO0126, AO0135, PI0641, PI0695, PN0253, PN0261, PN0274, PN0577, PN0582, PN1764
Freitas FF .....	Fabiana Furtado Freitas .....	PN1439, PN1449
Freitas Filho SAJ .....	Silas Antonio Juvencio de Freitas Filho .....	PI0378
Freitas GA .....	Gabrielle Amaral de Freitas .....	PI0453
Freitas GB .....	George Borja de Freitas .....	PI0409
Freitas GC .....	Gersinei Carlos de Freitas .....	PI0229, PI0358, PN0158
Freitas GP .....	Gileade Pereira Freitas .....	AO0176, PI0272
Freitas JV .....	Jéssica Vavassori de Freitas .....	PN0053, PN0469, PN1068
Freitas KMS .....	Karina Maria Salvatore de Freitas .....	PN1680
Freitas LA .....	Licia Aguilar Freitas .....	PN0087
Freitas LC .....	Luana Cristina de Freitas .....	PI0142, PI0406
Freitas LM .....	Leticia Mara de Freitas .....	TCC028
Freitas MACMP .....	Marcello Arrighi Caiaffa M. Perillo de Freitas .....	TCC011, TCC012, TCC014
Freitas MO .....	Milena Oliveira Freitas .....	PI0106, PI0785
Freitas MPM .....	Maria Perpétua Mota Freitas .....	PN0932, PN0945, PN0975, PN0976, PN0995, PN1666, PN1707
Freitas MR .....	Marcos Roberto de Freitas .....	FC015, PN1665, PN1680
Freitas MR .....	Maiara Rodrigues de Freitas .....	PN1137
Freitas NAXP .....	Natália Adelino Xavier Pontes de Freitas .....	PI0371
Freitas NR .....	Nayara Ribeiro de Freitas .....	PN0303
Freitas NR .....	Nicole Rosa de Freitas .....	PN1199, PN1807
Freitas O .....	Osvaldo de Freitas .....	AO0100
Freitas PM .....	Patrícia Moreira de Freitas .....	PN0080, PN0142, PN0443, PN0448, PN1106
Freitas RA .....	Roseana de Almeida Freitas .....	PN0587, PN1470



Freitas RF.....	Rayanne Fernandes Freitas.....	PN0994
Freitas RM.....	Rubens Moreno de Freitas .....	PN0285, PN0292, PN1552
Freitas SAA .....	Samantha Ariadne Alves de Freitas .....	PN0878
Freitas SL .....	Stefannie Lopes de Freitas.....	PI0139
Freitas SLA .....	Sandra Lúcia Andrade de Freitas .....	PN0827
Freitas VJ.....	Valquíria de Jesus Freitas .....	PI0124, PI0293, PI0428
Freitas VS.....	Valéria Souza Freitas .....	PI0235, PI0243, PI0365
Freitas YNL .....	Yan Nogueira Leite de Freitas.....	PI0659, PI0789
Freitas-Alvarenga JC.....	Janaina Cristina de Freitas-alvarenga .....	AO0147
Freitas-Aznar AR .....	Adriana Rodrigues de Freitas-aznar .....	PN1245, PN1823
Frias AC .....	Antonio Carlos Frias.....	PO031, PN0928
Frigério MLMA .....	Maria Luiza Moreira Arantes Frigério .....	PI0283, PI0681, PI0685
Frigério PB .....	Paula Buzo Frigério .....	PN0302
Frigo L.....	Lucio Frigo .....	AO0161, PI0017
Fritola M.....	Márjori Fritola.....	PN1686
Fritoli AR.....	Aretuza Renata Fritoli .....	PN1812
Frizzera F .....	Fausto Frizzera.....	PN0292, PN0605
Froes BS .....	Brenda Suelen Froes .....	HA019
Fróes DLC.....	Danielle Liêda Cunha Fróes .....	PN0665
Froio NL .....	Natália Lobo Froio .....	PN0143
Fronza BM .....	Bruna Marin Fronza .....	AO0208
Frossard A .....	Aline Frossard.....	PI0075, PI0620
Frota DLR.....	Diana Leão Rodrigues Frota.....	PN0027
Frota LMA.....	Luciana Maria Arcanjo Frota.....	PN0068, PN1253, PN1261, PN1515
Frota MMA .....	Myrna Maria Arcanjo Frota .....	PN1515
Frota NPR.....	Nicolly Parente Ribeiro Frota .....	AO0167, PI0385
Frozoni M .....	Marcos Frozoni.....	AO0076, PI0438, PI0569, PN0067, PN0333, PN1305, PN1570, PN1615
Fugisaki LRO.....	Luciana Ruano de Oliveira Fugisaki.....	PN0084
Fugolin APP .....	Ana Paula Piovezan Fugolin .....	PN0501, PN0768
Fujimaki M.....	Mitsue Fujimaki .....	AO0062, AO0070, AO0111, PN1249, PN1517, PN1521, COL015
Fulgencio LB .....	Livia Bonfim Fulgencio.....	PN1689
Fulginiti RL .....	Roberta Limeira Fulginiti .....	PN1168
Furini GP .....	Giordana Picolo Furini .....	PI0421, PN0625, PN0824
Furlan TPR .....	Tatiana Paganelli Rodrigues Furlan .....	PN0648
Furlaneto FAC .....	Flávia Aparecida Chaves Furlaneto .....	AO0030, PI0383, PI0385, PN0947, PN1503, PN1800, PN1811
Furletti VF .....	Vivian Fernandes Furletti .....	PI0415, PI0648, PI0651, PI0720, PI0723, PN0729, PN0998, PN1724
Furquim BD .....	Bruno D'Aurea Furquim .....	PN0734
Furquim CP.....	Camila Pinheiro Furquim .....	PN1808
Furquim F.....	Fábio Furquim .....	PN0953
Furrati C .....	Cheila Furrati .....	PN0931
Furtado LHPD .....	Luiza Helena de Paula Dias Furtado .....	PI0727
Furtado TSM .....	Thayane Silveira Mata Furtado .....	AO0145
Furtado-Júnior JHC .....	João Hildo de Carvalho Furtado Jr.....	COL005
Furuse AY .....	Adilson Yoshio Furuse.....	AO0190, PN0143, PN0152, PN0460, PN0787, PN1059, PN1068
Futterleib A .....	Alexandre Futterleib .....	PE003
Fuzer TU.....	Thais Ustulin Fuzer .....	PN1199, PN1807
Fuziama CDH .....	Cyro Daniel Hikaro Fuziama.....	PN0298
Fuzii HT .....	Hellen Thais Fuzii.....	PI0247, PN1482
Fuziy A.....	Acácio Fuziy .....	AO0003, AO0197, PN0677, PN1040, PN1043
Gabardo MCL .....	Marilisa Carneiro Leão Gabardo .....	PE006, PI0128, PI0666, PN0025, PN0047, PN0378, PN0906, PN1345
Gabriel AF.....	Amanda de Farias Gabriel.....	PI0513, PI0632
Gabriel BL .....	Bárbara Lopes Gabriel .....	PI0736
Gabriel M.....	Mariana Gabriel.....	PI0367, PI0794, PN1516, TCC071

Gabrielli E .....	Ezequiel Gabrielli.....	PN0343
Gabrielli MAC.....	Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli.....	AO0159, PI0405, PI0544
Gadelha GA.....	Gabrielle Abrantes Gadelha .....	PN0514
Gaglianone LA.....	Livia Aguilera Gaglianone .....	AO0194
Gagliardi CF .....	Carolina Fedel Gagliardi.....	PI0376, PN1268
Gailhard G.....	Guilherme Gailhard.....	PN0131
Galafassi D.....	Daniel Galafassi .....	PN1493
Galbiati CF.....	Camila Fracalossi Galbiati.....	PN1249, PN1517
Galdez NMAO.....	Neurineia Margarida Alves De Oliveira Galdez	PN1504, PN1850
Galeno JG .....	Juliana Gomes Galeno .....	PN0888
Galhano GA.....	Graziela Avila Galhano.....	PI0490, PN0477, PN0788, PN0814
Galhardo LF .....	Luciana Freitas Galhardo .....	PN0085
Gallas JA.....	Julia Adornes Gallas .....	AO0079
Gallas KR.....	Karen da Rosa Gallas .....	PE022, PN0931
Gallina BL .....	Bernardo Luiz Gallina.....	PN0778
Gallina K.....	Keidy Gallina .....	PN0286
Gallinari MO.....	Marjorie de Oliveira Gallinari.....	AO0203, PI0565, PI0606, PI0743, PN0128, PN1086
Gallo RT.....	Rosane Tronchin Gallo .....	PN0791, PN0834
Gallottini MHC .....	Marina Helena Cury Gallottini .....	PI0244, PN1746
Galo R.....	Rodrigo Galo .....	PE001, PI0394, PI0457, PI0742, PN0942, PN1239, PN1400, PN1785, PN1817
Galvan J.....	Jessica Galvan .....	PN1081
Galvani LD .....	Lucas David Galvani .....	AO0094, PN0190, PN0350, PN0365, PN1573
Galvão AC .....	Amanda da Costa Galvão .....	PI0010
Galvão AM.....	Alexia da Mata Galvão .....	PN0454, PN0802
Galvão EL.....	Endi Lanza Galvão.....	AO0103
Galvão FT .....	Felipe Thibes Galvão .....	PI0438
Galvão HC.....	Hébel Cavalcanti Galvão .....	PN0587, PN1470
Galvão MNA .....	Maria Nadilza Aires Galvão .....	PN0111
Galvão MNC.....	Marina Nogueira de Castro Galvão.....	PI0744
Galvão MR.....	Marília Regalado Galvão .....	PN1695, PN1698
Galvão NS .....	Neiandro dos Santos Galvão.....	PE014
Gama de Souza LN.....	Leticia Nogueira da Gama de Souza .....	PN1771
Gama MS.....	Mayara Simão Gama.....	PN1309
Gamba DD .....	Diego Diaz Gamba.....	PI0686
Gambirazio VSF .....	Valeria de Souza Ferreira Gambirazio.....	PN1704
Gandini Júnior LG.....	Luiz Gonzaga Gandini Jr.....	PN0675
Ganss C.....	Carolina Ganss .....	PN0493
Gárate KMS.....	Kriss Mélani Sanga Gárate .....	PN0676
Garbelini WJ.....	Wilson José Garbelini .....	PN1359
Garbelotti TO .....	Thânia Orlando Garbelotti .....	PN0209
Garbin AJL .....	Artênio José Ísper Garbin .....	PO024, PN0909, PN1512, PN1518, PN1822
Garbin CAS.....	Cléa Adas Saliba Garbin.....	PO023, PO024, PN0909, PN1230, PN1231, PN1512, PN1518, PN1522, PN1822, PN1835, PN1840, PN1849
Garbuggio CV .....	Carolina Veronez Garbuggio .....	AO0111
Garbui IU.....	Ivana Uglík Garbui .....	PN0669, PN0698, PN0712
Garcez RC.....	Ricardo Castilho Garcez.....	PN0008
Garcia ADM .....	Aline Dulffes De Mattos Garcia .....	PI0663
Garcia AL.....	Adriano Lima Garcia.....	PI0542
Garcia ALR.....	Ana Luiza Rodrigues Garcia.....	PI0525
Garcia AN.....	Arianne Nunes Garcia .....	PN0582
Garcia AV.....	Andre Vivan Garcia .....	PN0439
Garcia BA .....	Bruna Albuquerque Garcia.....	PN1626
Garcia FG .....	Fernando Gonçalves Garcia.....	PN0653

Garcia FM.....	Flávio de Melo Garcia .....	PI0369
Garcia FR.....	Filipe Reis Garcia.....	PE009
Garcia GSM.....	Gabriela Soledad Mardero Garcia.....	PN1444
Garcia Junior IR.....	Idelmo Rangel Garcia Junior .....	AO0170, PI0154, PN0301, PN0954
Garcia LC.....	Laíse Cecote Garcia .....	PN1249
Garcia LFR.....	Lucas da Fonseca Roberti Garcia .....	PI0349, PN0065, PN0334, PN0340
Garcia LSG.....	Luhana Santos Gonzales Garcia .....	FC010, PI0729, PN0691, COL009
Garcia MCB.....	Marina Costa Barcellos Garcia .....	PI0385
Garcia MESR.....	Maurizia Elsa dos Santos Rossi Garcia .....	PN1410
Garcia MG.....	Marcelle Gonçalves Garcia .....	PE010, PI0010
Garcia MP.....	Marcelo Porto Garcia.....	PI0207
Garcia MT.....	Maíra Terra Garcia .....	PI0172
Garcia PGSC.....	Pedro Gurgel de Souza Candal Garcia.....	PN0523
Garcia PP.....	Paula Pontes Garcia.....	PN0170, PN0848
Garcia PPNS.....	Patrícia Petromilli Nordi Sasso Garcia.....	PI0228
Garcia PR.....	Paula Ribeiro Garcia .....	PN1613
Garcia RCMR.....	Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia.....	AO0067, AO0225, PN0239, PN1153, PN1176, PN1536, PN1825
Garcia RDP.....	Renato Dalla Porta Garcia.....	PN0995
Garcia RM.....	Raissa Manoel Garcia .....	PI0211
Garcia TMT.....	Tabatha Marina Trevizor Garcia .....	PN1062
Garcia VG.....	Valdir Gouveia Garcia.....	AO0033, AO0035, AO0181, PI0005, PN0951, PN1485, PN1787, PN1799, PN1801, PN1802, PN1804, PN1805, PN1806
Garcia VT.....	Victória Thomazelli Garcia.....	PI0555
Garcia WDS.....	Wellis Dalin de Souza Garcia.....	PN0629
Garcia-Silva TC.....	Tales Candido Garcia-Silva .....	PN0447
Garib DG.....	Daniela Gamba Garib.....	FC015, AO0005, AO0015, PN0673, PN1407, PN1665
Garlet GP.....	Gustavo Pompermaier Garlet .....	HA007, PI0578, PN1211
Garms FO.....	Fernanda de Oliveira Garms .....	PI0740
Garrido D.....	Deise Garrido .....	PN1243
Garrido SS.....	Saulo Santesso Garrido.....	PI0311, PI0445
Gaspar BS.....	Bruno da Silva Gaspar.....	PI0785
Gasparoni LM.....	Letícia Miquelitto Gasparoni .....	HA017, PN0409
Gasperi TL.....	Taynnara Licéski Gasperi .....	PI0349
Gassen HT.....	Humberto Thomazi Gassen .....	PI0239, PN0583
Gatti A.....	Alexandre Gatti .....	PI0197
Gatti JFA.....	Joyce Figueira de Araújo Gatti.....	PN0490
Gauch LMR.....	Lurdete Maria Rocha Gauch.....	PN0751
Gavazzoni A.....	Alessandro Gavazzoni.....	PN0003
Gavião MBD.....	Maria Beatriz Duarte Gavião .....	PO003, PN0315, PN1511, PN1677, PN1727, PN1729
Gavini G.....	Giulio Gavini .....	PI0089, PN0063, PN0071, PN0346, PN1296, PN1303, PN1306, PN1597, TCC006
Gavioli E.....	Emanuela Gavioli .....	PN0397, PN0697
Gazzaneo-Rauseo ID.....	Isbelia Desiree Gazzaneo-Rauseo .....	PI0168, PN1576
Geha O.....	Omar Geha .....	PN0800
Gehrke A.....	Amanda Gehrke .....	PI0124, PI0293, PI0300
Gellen PVB.....	Paula Vitoria Bido Gellen.....	PI0795, PI0802
Genaro V.....	Vitor Genaro .....	PN0805
Genelhu V.....	Virginia Genelhu .....	AO0042, PI0119, PI0386, PI0786
Gennaro FR.....	Fernanda Romeiro De Gennaro .....	TCC016
Genova L.....	Luiz Genova .....	PN0858, PN0862
Gentil LM.....	Lauane Monteiro Gentil.....	PN1772
Georgevich-Neto R.....	Rodolfo Georgevich Neto.....	AO0129
Georgia T.....	Tassila Georgia.....	PI0638
Georjutti RP.....	Renata Pereira Georjutti .....	PN1635

Geraldeli S .....	Saulo Geraldeli .....	AO0195, PN0445, PN0762
Geraldo BMC .....	Barbara Maria Correa Geraldo .....	PN0103, PN1457
Geraldo-Martins VR.....	Vinicius Rangel Geraldo-Martins .....	PN0812, PN1736
Gerber JT .....	Jennifer Tsi Gerber .....	PE030, PI0002, PI0271, PN0016
Gerbi MEMM.....	Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi.....	PN0832
Geremias TC .....	Thaise Cristina Geremias.....	PI0554
Geus JL .....	Juliana Larocca de Geus .....	PN1024
Ghinzelli KC .....	Katiane Cavagnoli Ghinzelli .....	PI0489
Ghiraldini B .....	Bruna Ghiraldini .....	PN1558
Giacobbo LC.....	Laís Cristina Giacobbo.....	PN0584, PN0679, PN0680
Giacomin A.....	Angela Giacomin .....	PN1710, PN1725, PN1726
Giacomini ALC .....	Ana Laura Costa Giacomini.....	PI0755
Giacomini MC.....	Marina Ciccone Giacomini.....	PN0143
Giampá PCC.....	Priscila Couy Corrêa Giampá .....	PI0412
Giampaolo ET .....	Eunice Teresinha Giampaolo .....	PI0311, PI0445, PI0682
Gianezzi JC .....	Jônatas Cortez Gianezzi .....	PN1557
Giannini M.....	Marcelo Giannini.....	AO0208, PI0085, PI0214, PI0347, PI0762, PN0109, PN0167, PN0173, PN0188, PN0424, PN0737, PN0757
Gibin JT .....	Janaina Tosta Gibin .....	PI0705
Giese GCA.....	Giulia Cristina Antonello Giese .....	PI0205
Giesteira AJ .....	Alessandra Januário Giesteira.....	PI0254
Giffoni TCR.....	Tereza Cristina Roschel Giffoni .....	PI0592, PN1709
Gil GS.....	Giovana Solheid Gil .....	PN0962
Gilbert GH .....	Gregg H Gilbert .....	PN1324
Gillet LC.....	Luciana Campelo Gillet.....	PN1198
Gimenez T.....	Thaís Gimenez .....	PN1659
Ginani F.....	Fernanda Ginani .....	PN0331
Giongo M .....	Maiara Giongo .....	PI0067, PN1222
Giopatto BV.....	Bianca Vicenza Giopatto .....	PN1532
Giorgi MCC .....	Maria Cecília Caldas Giorgi .....	FC020, PN0517
Giovani EM .....	Elcio Magdalena Giovani .....	AO0129, PI0134, PI0322, PI0500, PN0260, PN0632, PN1496
Giovani PA .....	Priscila Alves Giovani .....	PN1662
Giovanini AF.....	Allan Fernando Giovanini.....	AO0172, AO0183, PI0002, PN0016, PN0319, PN0324, PN0325, PN0638, PN1539, PN1548
Giozet AF .....	Amanda Fontequé Giozet .....	COL015
Girão AL .....	Amanda Leal Girão .....	PN1589
Girata DCG .....	Doriana Cristina Gaio Girata .....	PO013
Girelli CFM.....	Caroline Felipe Magalhães Girelli.....	PI0295, PN1619
Girelli RC .....	Renato Coelho Girelli .....	PN1619
Girlanda FF.....	Felipe Fonseca Girlanda.....	PN0310
Giro EMA .....	Elisa Maria Aparecida Giro .....	PN0987
Giro G .....	Gabriela Giro .....	AO0163, PI0006
Giro G .....	Gabriela Giro .....	PN1557, PN1559
Girondo ALGC .....	Ana Lucia Gebin de Carvalho Girondo .....	PI0740
Giroto AC.....	Aline Carvalho Giroto .....	PN0339, PN0350
Giuberti R.....	Rodrigo Giuberti.....	AO0226
Giudicissi M.....	Marcela Giudicissi .....	PN1803
Gnoatto M.....	Mônica Gnoatto .....	PI0126
Gobbo SFR.....	Sandra França Ribeiro Gobbo .....	PI0735
Godas AGL .....	André Gustavo de Lima Godas .....	PN0161
Godoi APN.....	Ana Paula Nogueira Godoi .....	PN1037
Godoi APT.....	Ana Paula Terossi de Godoi.....	PI0185, PI0191, PI0324, PI0334, PI0415, PI0523, PI0736, PI0737, PN0113, PN0700, PN0717, PN0999

Godoy A .....	Aline Godoy .....	PN0379
Godoy F .....	Fabiana Godoy .....	PN0316
Godoy GG .....	Gilmar Gil Godoy .....	PN0853
Godoy GP .....	Gustavo Pina Godoy .....	PE020, PI0772, PN0565, PN0581, PN1435, PN1468
Godoy MJ .....	Melissa Jeronimo Godoy .....	PI0728
Godoy PW .....	Patricia Winkler de Godoy .....	PN0575
Goergen J .....	Joseane Goergen .....	PN0903
Goes MF .....	Mario Fernando de Goes .....	PN0384, PN0813
Goes P .....	Paula Goes .....	PN1647
Goes PSA .....	Paulo Sávio Angeiras de Goes .....	PO020, PE020, PN1227
Goettems ML .....	Marília Leão Goettems .....	PN0727
Göhringer I .....	Isabella Göhringer .....	PN0319, PN0638
Goiato MC .....	Marcelo Coelho Goiato .....	HA015, PI0011, PI0143, PI0277, PI0546, PI0548, PI0678, PI0684, PN0542, PN0552, PN0846, PN0847, PN1159, PN1169, PN1173, PN1179
Gois BCC .....	Bruna De Carvalho Calado Gois .....	PI0578
Gois SR .....	Soraia Rodrigues de Gois .....	PN0329
Goldoni PR .....	Paulo Roberto Goldoni .....	PI0440, PN0049
Gollob KJ .....	Kenneth John Gollob .....	PN0291, PN0516
Gomes AA .....	Antônio Augusto Gomes .....	PN0786, PN1038
Gomes ACG .....	Anna Clara Gurgel Gomes .....	PI0519
Gomes ACP .....	Antonio Carlos Pereira Gomes .....	PI0022, PI0485, PI0557, PI0758
Gomes AF .....	Amanda Farias Gomes .....	FC023, PN0577, PN0585
Gomes AF .....	Andressa Freire Gomes .....	PN0528
Gomes AMM .....	Ana Maria Martins Gomes .....	PN0786, PN1038, PN1657
Gomes AMP .....	Adrielle Mendes de Paula Gomes .....	PN1230, PN1822
Gomes APM .....	Ana Paula Martins Gomes .....	PN0380, PN1038, PN1255, TCC072
Gomes APM .....	Ana Paula Martins Gomes .....	PN0786
Gomes ASL .....	Anderson Stevens Leonidas Gomes .....	PN0120, PN0506, PN0741, PN0803, PN1003, PN1073
Gomes BAQ .....	Bruno Alexandre Quadros Gomes .....	PN1625
Gomes BPFA .....	Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes .....	AO0072, AO0076, AO0078, AO0083, AO0089, AO0093, PE002, PI0160, PI0569, PI0572, PI0697, PI0701, PI0702, PN0056, PN0057, PN0074, PN0333, PN0342, PN0343, PN0356, PN0374, PN0382, PN0384, PN1305, PN1570, PN1615, TCC016, TCC018
Gomes CC .....	Cinthyia Cristina Gomes .....	PI0509, PN0028, PN0072
Gomes D .....	Dionatan Gomes .....	PN0458, PN0808
Gomes DDR .....	Deyse Danielly Rodrigues Gomes .....	PI0402
Gomes DQC .....	Daliana Queiroga de Castro Gomes .....	PI0307, PI0449, PN0404, PN1435, PN1750
Gomes EA .....	Erica Alves Gomes .....	PI0278, PI0281, PN0240, PN0521
Gomes ED .....	Eloisa Dias Gomes .....	PI0477
Gomes EPAA .....	Elaine Patricia Alves de Araujo Gomes .....	PI0510, PI0512
Gomes FD .....	Franklin de Deus Gomes .....	PI0284
Gomes Filho IS .....	Isaac Suzart Gomes Filho .....	PN1480
Gomes Filho JE .....	João Eduardo Gomes Filho .....	FC005, PI0023, PI0032, PI0158, PI0439, PN0021, PN1280, PN1286, PN1579
Gomes GF .....	Gabriellen Fernanda Gomes .....	PN1361, PN1729
Gomes GM .....	Giovana Mongruel Gomes .....	PN0149, PN0181, PN0182, PN0195, PN0199, PN0200, PN1065, TCC015, TCC051
Gomes GV .....	Gabriela Vieira Gomes .....	PI0088
Gomes ILL .....	Isabelle Luise Lima Gomes .....	PN1576
Gomes JC .....	João Carlos Gomes .....	PI0155, PN0181, PN0182, PN0199, PN0502, PN0503, PN0505, PN0507, PN0508, PN1102
Gomes JML .....	Jessica Marcela de Luna Gomes .....	PN1555, PN1857, PN1858, PN1870, PN1871, PN1873



Gomes JR.....	José Rosa Gomes .....	PI0001
Gomes JT.....	Jessica Teixeira Gomes.....	FC025, PN0242, PN1456
Gomes LB.....	Luciano Bezerra Gomes .....	PI0524
Gomes LCL.....	Laís Carolina Landim Gomes.....	PN1304
Gomes LCR.....	Liliane de Carvalho Rosas Gomes.....	FC002, PN1414, PN1423
Gomes LJPS.....	Leticia Junqueira de Pádua Sesti Gomes.....	PI0494
Gomes LMP.....	Laryssa de Macêdo Pinto Gomes.....	AO0114
Gomes LN.....	Lays Nóbrega Gomes .....	PI0443
Gomes LN.....	Leonardo Nobrega Gomes.....	PDI001
Gomes MAB.....	Marcio Alex Barros Gomes.....	PN0746
Gomes MAG.....	Mario Augusto Gori Gomes .....	PO029
Gomes MF.....	Mônica Fernandes Gomes.....	PI0020
Gomes MHF.....	Mariana Henriques Ferreira Gomes.....	PN1747
Gomes MME.....	Maria Manuela Estima Gomes.....	PN0020
Gomes MMP.....	Marielle Maria Pereira Gomes .....	PI0799
Gomes MNC.....	Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes .....	PI0051, PN0557, PN0672, PN1019, PN1426, PN1427
Gomes MR.....	Marcelo Regis Gomes.....	FC002, PN1414, PN1423
Gomes MS.....	Maximiliano Schunke Gomes.....	AO0057, AO0081, PI0299, PN1262
Gomes OMM.....	Osnara Maria Mongruel Gomes.....	PN0135, PN0182, PN0195, PN0200, PN1065
Gomes PC.....	Patrícia da Costa Gomes .....	PN0883, PN1489
Gomes PN.....	Patrícia Nóbrega Gomes.....	PI0231, PI0733
Gomes PS.....	Pedro de Sousa Gomes.....	AO0101
Gomes RAC.....	Renata Antonangelo Corrêa Gomes .....	PI0052, PN1039
Gomes RR.....	Rafaella Rodrigues Gomes.....	PN1058, PN1350
Gomes RS.....	Rafael Soares Gomes.....	AO0193, PN0239
Gomes SC.....	Sabrina Carvalho Gomes.....	AO0032, PI0381, PN1201, PN1214, PN1809
Gomes SSR.....	Samara dos Santos Rodrigues Gomes .....	PI0087
Gomes SV.....	Samira Vasconcelos Gomes.....	PN0878
Gomes TN.....	Tiago Norões Gomes.....	PN0160
Gomes VE.....	Viviane Elisângela Gomes .....	PO034, PN0918, PN1525, PN1839
Gomes YSBL.....	Yasmin do socorro batista de Lima gomes.....	PI0739
Gomes-Ferreira PHS.....	Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira .....	AO0169, PI0136, PI0410, PN0302
Gomez NAD.....	Nicolas Antonio Douglas Gomez .....	PE027
Gomez RS.....	Ricardo Santiago Gomez.....	PI0403
Gomi MY.....	Maria Yoko Gomi.....	PN0284
Gominho LF.....	Luciana Ferraz Gominho .....	PN0361, PN1263
Gonçalves A.....	Andréa Gonçalves .....	AO0159, PI0544
Gonçalves A.....	Alaide Gonçalves .....	PN0322, PN0951
Gonçalves AF.....	Andresa ferreira goncalves .....	PN0791, PN0834
Gonçalves AM.....	Alberto Magno Gonçalves.....	PI0229, PN0475
Gonçalves AR.....	Alessandro Ribeiro Gonçalves.....	PN1533
Gonçalves AS.....	Andréia de Souza Gonçalves.....	PI0379, PN0267
Gonçalves BM.....	Bruna Miroski Gonçalves.....	PN1710, PN1725, PN1726
Gonçalves CA.....	Clesiane Arimateia Gonçalves .....	PI0595
Gonçalves DFM.....	Diego Felipe Mardegan Gonçalves .....	PI0204, PI0729, PN1418, PN1510
Gonçalves DP.....	Débora Plotnik Gonçalves .....	PI0237
Gonçalves EMS.....	Elonice Melo de Sousa Goncalves.....	TCC066
Gonçalves F.....	Flávia Gonçalves.....	PN1614
Gonçalves FC.....	Fernanda Castanheira Gonçalves .....	PI0117, PN1186
Gonçalves FMC.....	Francynne Maira Castro Gonçalves .....	PI0729, PN0691
Gonçalves GB.....	Gláucia Beatriz Gonçalves .....	PN1291
Gonçalves GFZA.....	Gislaine Figueiredo Zarza Arguello Gonçalves .....	PI0069

Gonçalves IMF.....	Ingrid Morgana Fernandes Gonçalves .....	PN1021
Gonçalves JM.....	Jussara Maria Gonçalves .....	TCC060
Gonçalves JR.....	João Roberto Gonçalves .....	FC002, PI0060, PN0713, PN0978, PN1414, PN1423
Gonçalves LC.....	Luiz Carlos Gonçalves .....	HA013
Gonçalves LF.....	Lidiany Freitas Gonçalves .....	PN1379
Gonçalves LL.....	Lucélia Lemes Gonçalves.....	PI0226, PN0116, PN0140
Gonçalves LM.....	Letícia Machado Gonçalves.....	PI0625, PN0983
Gonçalves LMN.....	Lígia Maria Napolitano Gonçalves.....	AO0167
Gonçalves LP.....	Lidiane Patricia Gonçalves.....	PN0987
Gonçalves LS.....	Luciano de Souza Gonçalves .....	PI0765, PN0740, PN1113
Gonçalves LS.....	Lucio de Souza Gonçalves.....	PI0111, PI0562, PI0564, PI0575, PN0351, PN1267
Gonçalves LTC.....	Líssya Tomaz da Costa Gonçalves.....	PI0078, PI0115
Gonçalves M.....	Marcelo Gonçalves.....	PN0605
Gonçalves MHS.....	Matheus Henrique Sanches Gonçalves .....	PN1397
Gonçalves MLL.....	Marcela Leticia Leal Gonçalves .....	PN0950
Gonçalves MR.....	Marcelo Rodrigues Gonçalves .....	PI0263
Gonçalves MWA.....	Moisés Willian Aparecido Gonçalves.....	PI0394
Gonçalves PR.....	Paulo Roberto Gonçalves .....	PI0020, PN0300
Gonçalves PSP.....	Priscilla Santana Pinto Gonçalves.....	PN0419, PN1320, PN1412
Gonçalves RS.....	Rafael Simões Gonçalves .....	PN0177, PN1094
Gonçalves SEP.....	Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves.....	PI0226, PI0756, PN0116, PN0133, PN0140
Gonçalves SHF.....	Simone Helena Ferreira Gonçalves .....	PN1255
Gonçalves SS.....	Samila dos Santos Gonçalves .....	PN1597
Gonçalves TF.....	Thais Fernanda Gonçalves .....	PI0190, PN1002
Gonçalves TMSV.....	Thaís Marques Simek Vega Gonçalves.....	AO0217, PI0012, PI0289, PI0414, PI0547, PN0626
Gonçalves VP.....	Vinícios de Paiva Gonçalves.....	AO0034, PN1769
Gonçalves VPD.....	Victor Paes Dias Gonçalves.....	PI0669
Goncalves-Junior RS.....	Robson Savaget Goncalves Junior.....	AO0152, AO0164
Gondak RO.....	Rogério Oliveira Gondak .....	PN0254, PN1458
Gondim DV.....	Delane Viana Gondim .....	HA008, PN0540, PN1164, PN1647
Gondim JO.....	Juliana Oliveira Gondim .....	PN1279
Gondinho BVC.....	Brunna Verna Castro Gondinho .....	AO0048, AO0064, AO0065, AO0066, PO031
Gondo R.....	Renata Gondo.....	PI0071, PI0607, PI0624, PN1139, TCC037
Gonini-Júnior A.....	Alcides Gonini Júnior.....	AO0209, PI0073, PI0081, PI0084, PI0478, PN0480, PN0485, PN0799, PN0823, PN1054, PN1394
Gontarz DM.....	Driele Maria Gontarz .....	PN1740
Gontijo AVL.....	Aline Vidal Lacerda Gontijo .....	PN0968
Gontijo HP.....	Henrique de Pársia Gontijo .....	PI0317
Gonzaga AKG.....	Amanda Katarinny Goes Gonzaga .....	AO0132, PN0576
Gonzaga AS.....	Ariane Salgado Gonzaga .....	PN1695, PN1698
Gonzaga CC.....	Carla Castiglia Gonzaga.....	AO0137, PI0492, PN0148, PN0152, PN0170, PN0204, PN0378, PN0439, PN0441, PN0458, PN0460, PN0469, PN0484, PN0808, PN0848, PN1030, PN1068, PN1100, PN1188
Gonzaga RCQ.....	Ramon Corrêa de Queiroz Gonzaga.....	AO0228
Gonzaga RKM.....	Raphaella Karlla Machado Gonzaga.....	AO0044, PN1861
Gonzales PS.....	Paola Sampaio Gonzales .....	PN0937, PN1250
González AHM.....	Alejandra Hortencia Miranda González.....	PN1136
González-Arriagada WA.....	Wilfredo A González-Arriagada.....	AO0121
Gonzatto GK.....	Geyssi Karolyne Gonzatto.....	PN0991
Gordan V.....	Valeria Gordan.....	PN1324
Gordón-Núñez MA.....	Manuel Antonio Gordón-núñez.....	PN0272, PN0566, PN0573, PN1766
Gorup LF.....	Luiz Fernando Gorup .....	PN1700

Gosch CS.....	Carina Scolari Gosch.....	PN1300
Goulart LNR.....	Luciana Neves Ribeiro Goulart.....	PN1640
Goulart LR.....	Luiz Ricardo Goulart.....	PN1311, PN1635
Goulart M.....	Marcelo Goulart.....	PN0818
Goulart MS.....	Maiara da Silva Goulart.....	PN1738
Goulart RS.....	Rafael da Silva Goulart.....	PI0297, PN1584
Goursand D.....	Daniela Goursand.....	PI0330, TCC027
Gouvêa GR.....	Giovana Renata Gouvêa.....	PN0928
Gouveia EVA.....	Emmanuel Victor de Araújo Gouveia.....	PI0530
Gouveia GFC.....	Guilherme Francisco de Castro Gouveia.....	PE024
Gouveia THN.....	Thayla Hellen Nunes Gouveia.....	PN0811, PN1084
Graeff MSZ.....	Márcia Sirlene Zardin Graeff.....	PI0029
Granado GCM.....	Gabrielle Coelho Martins granado.....	PDI002
Granato MS.....	Marcela Silva Granato.....	PN1282
Grande DS.....	Diego Salomão Grande.....	PN0491
Grande IMP.....	Isis Maryana Poczapski Grande.....	PN1740
Grande RS.....	Rodrigo Stanislawczuk Grande.....	PN1102
Grandini CR.....	Carlos Roberto Grandini.....	AO0157, PN1154
Grandizoli DRP.....	Diana Roberta Pereira Grandizoli.....	PN0129
Grando D.....	Debora Grando.....	PN1322
Grando LJ.....	Liliane Janete Grando.....	PN1745, PN1768
Granetto NH.....	Natan Henrique Granetto.....	PI0257, PI0375
Granjeiro JM.....	José Mauro Granjeiro.....	FC024, FC028, PN1672
Granville-Garcia AF.....	Ana Flávia Granville-Garcia.....	PI0051, PI0392, PN0672, PN1019, PN1248, PN1374, PN1426, PN1427
Graziano MSS.....	Mayra Senise Soda Graziano.....	AO0054, PN1832
Graziano TS.....	Talita Signoreti Graziano.....	PI0315, PI0442, PI0450, PN1637, COL012
Grec RHC.....	Roberto Henrique da Costa Grec.....	PN0972
Grecco P.....	Patrícia Grecco.....	PN0525
Greco ACDL.....	Alexandre Camisassa Diniz Leite Greco.....	PE016, PN1471
Greco GD.....	Gustavo Diniz Greco.....	PN1471
Greggianin BF.....	Bruna Frizon Greggianin.....	PN1202
Greghi SLA.....	Sebastião Luiz Aguiar Greghi.....	AO0039, PN0873, PN0874, PN0899
Gregianin LJ.....	Lauro J Gregianin.....	PI0513, PI0632
Grégio AMT.....	Ana Maria Trindade Grégio.....	PN0279, PN0658
Gregorio D.....	Danielle Gregorio.....	PI0467, PN0696, PN0714
Gregoris Rabelo LE.....	Luiz Eduardo Gregoris Rabelo.....	PN1599
Grenho L.....	Liliana Grenho.....	AO0101
Grenzel-Filho R.....	Roberto Grenzel Filho.....	PI0468
Gribel BF.....	Bruno Frazao Gribel.....	PN0995
Grilo IR.....	Isabela Regina Grilo.....	AO0070
Grisolia BM.....	Barbara Monteiro Grisolia.....	PN1004
Grisote G.....	Gabriela Grisote.....	PI0705
Grivicich I.....	Ivana Grivicich.....	PI0239
Griza S.....	Sandro Griza.....	PN0822
Grohmann ILF.....	Isabela Lima França Grohmann.....	AO0037, PN1216
Groisman S.....	Sonia Groisman.....	PI0262, PI0389, PI0663, PN1821
Groppo FC.....	Francisco Carlos Groppo.....	FC001, AO0059, AO0166, PI0121, PI0670, PN0577, PN0585, PN0625, PN0641, PN0785, PN0941, PN1233, PN1245, PN1313, PN1329, PN1638, PN1823, PN1842
Grossi BO.....	Bernardo Otero Grossi.....	PI0276
Grossi ML.....	Marcio Lima Grossi.....	PN0217, PN0522
Gruber YL.....	Yançanã Luizy Gruber.....	PN0149, PN0182, PN0200
Gualberto Júnior EC.....	Erivan Clementino Gualberto Júnior.....	PN1485

Guaré RO .....	Renata De Oliveira Guaré .....	AO0069, PI0264, PI0306, PN0080, PN0105, PN0689, PN0786, PN1012, PN1047
Guariza Filho O .....	Odilon Guariza Filho .....	PN0654, PN0671, PN0679, PN0721, PN0722, PN0726, PN0974, PN1025, PN1728
Guastaldi FPS .....	Fernando Pozzi Semeghini Guastaldi .....	PN1538
Guebur MI .....	Maria Isabela Guebur .....	AO0137
Guedes AB .....	Alan Bruni Guedes .....	PN1040
Guedes DFC .....	Debora Fernandes Costa Guedes .....	PI0076
Guedes EL .....	Elizeu de Lima Guedes .....	AO0144
Guedes FR .....	Fabio Ribeiro Guedes .....	PN0281, PN1775
Guedes OA .....	Orlando Aguirre Guedes .....	PI0069, PI0393, PI0487, PI0494, PN0123, PN0472, PN0480, PN1271, PN1287, PN1288, PN1289, PN1330, PN1483, PN1513, PN1514, PN1595
Guedes SAG .....	Simone Alves Garcez Guedes .....	COL008
Guedes SFF .....	Sarah Florindo de Figueiredo Guedes .....	PN1645
Gueiros LAM .....	Luiz Alcino Monteiro Gueiros .....	AO0141, PN1505
Gueiros RF .....	Renata Ferraiolo Gueiros .....	PI0796, PN1506
Guenes GMT .....	Gymenna Maria Tenorio Guenes .....	PI0734
Guerisoli DMZ .....	Danilo Mathias Zanello Guerisoli .....	AO0086, PI0003, PI0749, PN0205
Guerra CC .....	Caroline Camizotti Guerra .....	PI0314
Guerra ENS .....	Eliete Neves da Silva Guerra .....	PI0282, PN0238, PN1458
Guerra K .....	Kenia Guerra .....	PN0849
Guerra L .....	Luiza Guerra .....	PI0071, PI0624
Guerra LFC .....	Leticia de Freitas Cuba Guerra .....	PN1779
Guerra LM .....	Luciane Miranda Guerra .....	AO0048, AO0064, AO0065
Guerra SMG .....	Selva Maria Gonçalves Guerra .....	PN0883, PN0886
Guerreiro MYR .....	Marcella Yasmin Reis Guerreiro .....	PN0370
Guerreiro-Tanomaru JM .....	Juliane Maria Guerreiro-Tanomaru .....	AO0071, AO0088, AO0091, AO0092, PI0301, PI0566, PI0568, PI0708, PN0335, PN0348, PN0358, PN0364, PN0367, PN0371, PN0375, PN0385, PN0386, PN0426, PN1275, PN1276, PN1277, PN1281, PN1283, PN1567, PN1577
Guerrini LB .....	Luísa Belluco Guerrini .....	PN1199, PN1807
Gugel M .....	Maurício Gugel .....	TCC050
Gugelmin BP .....	Brenda Procopiak Gugelmin .....	PN0848
Guida TFM .....	Thamires Ferreira Martins Guida .....	PI0311, PI0682
Guilardi LF .....	Luís Felipe Guilardi .....	PN0163, PN0492
Guilherme BPS .....	Bianca Poncioni Santos Guilherme .....	PN0037
Guilherme-Júnior JS .....	Jean Souza Guilherme Júnior .....	PI0750
Guimarães ALS .....	André Luiz Sena Guimarães .....	PN1587
Guimarães AS .....	Antônio Sérgio Guimarães .....	PN0246, PN1329
Guimarães AVG .....	Ana Vitória Gomide Guimarães .....	PI0248
Guimarães BM .....	Bruno Martini Guimarães .....	PN1261, PN1616
Guimarães CP .....	Cecília Proto Guimarães .....	PI0555
Guimarães DM .....	Douglas Magno Guimarães .....	PI0640
Guimarães DM .....	Diego Mourão Guimarães .....	PI0283, PI0685
Guimarães G .....	Gustav Guimarães .....	PI0248
Guimarães GRM .....	Gláucia Rodrigues Moreira Guimarães .....	PN0656, PN0657, PN0660
Guimarães GS .....	Glaucio Serra Guimarães .....	PN0760
Guimarães Henriques JC .....	João César Guimarães Henriques .....	HA013, PN0428
Guimarães JC .....	Jackeline Coutinho Guimarães .....	PN0164, PN0495, PN1052
Guimarães JCA .....	Jéssica Cordeiro Alves Guimarães .....	PI0439
Guimarães JP .....	Josemar Parreira Guimarães .....	TCC049
Guimarães LB .....	Laís Bastos Guimarães .....	PI0641
Guimarães LC .....	Luiza Cruz Guimarães .....	PN1572
Guimarães LDA .....	Letícia Drumond de Abreu Guimarães .....	PN0265, PN0574

Guimarães LM	Letícia Martins Guimarães	PI0125
Guimarães LM	Luana Mariana Guimarães	PI0030
Guimarães LS	Ludmila da Silva Guimarães	PI0509, PN0072, PN1581
Guimarães MBCT	Maria Barbara Carvalho Torres Guimarães	PN0406
Guimarães MO	Mariana Oliveira Guimarães	PO014
Guimarães MRFSG	Maria Rosa Felix de Sousa Gomide Guimarães	PI0248, PN1264
Guimarães MV	Marcília Valéria Guimarães	PN1556
Guimarães NR	Natália Rocha Guimarães	PN0516
Guimarães P	Paula Guimarães	PN1593
Guimarães RP	Renata Pedrosa Guimarães	PN0120, PN0506, PN0741
Guimaraes TS	Thiago senna Guimaraes	PN0051, PN1576
Guimarães TT	Thais Teixeira Guimarães	PN0993
Guimarães VBS	Victoria Burmann da Silva Guimarães	PI0491
Guiotoku SKA	Sandra Katsue Aquino Guiotoku	PO029
Guiotti AM	Aimée Maria Guiotti	AO0104, PN0796
Guiotti EG	Elisangela Grande Guiotti	PD1002
Guirado TE	Thais Eiler Guirado	PN0895
Guiraldo RD	Ricardo Danil Guiraldo	AO0209, PI0073, PI0478, PN0768, PN0799, PN0823, PN1054, PN1394
Gulinelli JL	Jessica Lemos Gulinelli	PI0689
Gurgel BCV	Bruno César de Vasconcelos Gurgel	PN1478, PN1794
Gurgel CAS	Clarissa Araújo Silva Gurgel	PN1748
Gurgel-Filho ED	Eduardo Diogo Gurgel filho	PI0037
Gusman DJR	David Jonathan Rodrigues Gusman	AO0033, PN1799, PN1804
Gusman H	Heloisa Gusman	PN1604
Gusmão ICCP	Isabel Celeste Caires Pereira Gusmão	PI0444, PI0583
Gusmão TPL	Teresa Paula de Lima Gusmão	PN1841
Guss NO	Natan Oliveira Guss	PN1681
Gusso B	Bruno Gusso	PI0718
Gutierrez E	Eliézer Gutierrez	PI0050, PI0065, PN1679
Gutierrez GM	Gabriela Mancia de Gutierrez	AO0004, AO0060
Gutierrez MF	Mario Felipe Gutierrez	PN1103, PN1132
Guzenski BD	Bianca Dutra Guzenski	PI0774
Guzzoni LFM	Luiz Felipe Manosso Guzzoni	PN1396
Haas AN	Alex Nogueira Haas	PN0903
Habitante SM	Sandra Márcia Habitante	PN0369, PN0381
Hacl A	Alexandre Hacl	PN1045
Hadad H	Henrique Hadad	PI0384
Haddad A	André Haddad	PI0359
Haddad AE	Ana Estela Haddad	PN1243
Haiter Neto F	Francisco Haiter Neto	FC023, AO0118, AO0126, PI0057, PN0253, PN0261, PN0274, PN0577, PN0582, PN0585, PN1784, TCC018
Hamerschlak N	Nelson Hamerschlak	PN1747
Han X	Xiaozhe Han	HA006
Handem RH	Roberta Heiffig Handem	PI0103
Hanemann JAC	João Adolfo Costa Hanemann	PN0571, PN0578, PN1447
Hans L	Lygia Hans	PI0291
Hanzen TA	Taise Alessandra Hanzen	PI0754, PN1103, PN1133
Hara AT	Anderson Takeo Hara	PI0580, PN1643
Haragushiku GA	Gisele Aihara Haragushiku	PN1068
Haro CB	Cláudio Braz Haro	AO0197
Hartmann GC	Giovani Ceron Hartmann	PN0991
Hartmann R	Roberto Hartmann	PN0536, PN0838, PN1171, PN1541
Hartmann RC	Rafael Chies Hartmann	PI0299



Hashizume LN.....	Lina Naomi Hashizume .....	PI0446, PI0664, PN1322
Hass V.....	Viviane Hass.....	PI0044, PI0091, PNO196, PNO438, PNO502, PNO503, PNO507, PN1099, PN1126, PN1132, PN1143, PN1144
Hass-Junior G.....	Gilberto Hass Junior .....	PI0677
Hassumi JS.....	Jaqueline Suemi Hassumi .....	AO0173, PI0410, PNO302
Hatanaka GR.....	Gabriel Rodrigues Hatanaka.....	AO0210, PN1163, PN1864
Hatherly JM.....	Júlia Motta Hatherly.....	PI0644
Hayacibara RM.....	Roberto Masayuki Hayacibara.....	PI0109, PI0372
Hayassy A.....	Armando Hayassy.....	PE010
Hebling J.....	Josimeri Hebling.....	HA002, FC019, FC021, AO0006, AO0151, AO0200, PI0153, PI0273, PI0314, PI0433, PI0471, PI0561, PN0020, PNO118, PNO601, PNO604, PNO897, PN1569, TCC036
Heck AFP.....	Ana Flavia Pereira Heck .....	PI0604
Heck AR.....	Alexandre Roberto Heck .....	PI0707, PNO032
Heck MAP.....	Mary Aparecida Pereira Heck.....	PI0604
Heck RJ.....	Richard John Heck .....	PN1609
Heller D.....	Debora Heller .....	PI0362, PN1546
Henn IW.....	Indiara Welter Henn.....	PI0101, PI0638, PN1454
Hennig MAM.....	Maria Augusta Matas Hennig .....	AO0056, AO0178
Henning JM.....	Juliana Marfut Henning .....	PNO678
Henning LC.....	Letícia Corrêa Henning.....	PI0511, PI0639
Henning P.....	Petra Henning.....	PI0582
Henrique DBB.....	Douglas Benicio Barros Henrique.....	PI0329
Henrique PR.....	Patrícia Raszl Henrique .....	PNO393
Henriques BAPC.....	Bruno Alexandre Pacheco de Castro Henriques .....	PN1876, PN1879
Henriques CAO.....	Cyro Armando de Oliveira Henriques.....	PNO973
Henriques DHN.....	Dilma Helena Neves Henriques.....	PN0340, PNO916
Henriques JFC.....	José Fernando Castanha Henriques .....	FC015, PNO723, PNO972, PN1665
Henriques RM.....	Raissa Melo Henriques .....	PN1739
Hentz LLS.....	Larissa Luane Soder Hentz .....	PE008
Herculano RD.....	Rondinelli Donizetti Herculano .....	PNO898
Herkrath FJ.....	Fernando Jose Herkrath .....	PO016, PO030
Hernandes AC.....	Antonio Carlos Hernandez.....	PN0793, PN1074
Hernandes DKL.....	Daiana Kelly Lopes Hernandez .....	PNO457
Hernandes L.....	Luzmarina Hernandez.....	PNO003
Hernandez CYLT.....	Claudia Yadira de la Tejera Hernandez .....	PN1045
Hernández PAG.....	Pedro Antonio González Hernández .....	AO0175, PNO583
Herrera DR.....	Daniel Rodrigo Herrera .....	AO0083, AO0086, AO0089, PE002, PI0701, PNO057, PNO343
Herrera LK.....	Laís Kennerly Herrera .....	PI0498
Herrero ER.....	Esteban Rodríguez Herrero .....	PNO099
Herval AM.....	Álex Moreira Herval .....	PNO918
Hesse D.....	Daniela Hesse .....	PN1391, PN1659
Hidalgo KJR.....	Karem Janeth Rimachi Hidalgo .....	PNO405
Hidalgo MM.....	Mirian Marubayashi Hidalgo .....	PNO744
Hilgemberg B.....	Bruna Hilgemberg.....	PNO181, PNO502, PNO503, PNO505, PNO507
Hilgert JB.....	Juliana Balbinot Hilgert .....	AO0032, AO0058, JL002
Hino CT.....	Claudia Toyama Hino .....	PI0060
Hintz R.....	Raisa Hintz .....	PN1030
Hirata Júnior R.....	Raphael Hirata Júnior.....	PN0107, PNO994
Hirata R.....	Ronaldo Hirata .....	PNO539
Hiss LS.....	Lorraine Stephanie Hiss .....	PNO257
Hochman M.....	Miriam hochman .....	AO0197

Hochuli Vieira E .....	Eduardo Hochuli Vieira .....	PI0022, PI0557, PI0675, PN0327
Hoepfner MG .....	Márcio Grama Hoepfner .....	PE024
Hoffmann JB .....	Juliara Bellina Hoffmann .....	PI0800, PN0921
Hoffmeister GF .....	Guilherme Fernandez Hoffmeister .....	PI0232, PI0507, PI0637
Höfling JF .....	José Francisco Höfling .....	PI0048, PI0442, PN1637
Holanda KAB .....	Kelyne Alcântara Brandão de Holanda .....	PN0312
Holanda VCD .....	Vinicius Carlos Duarte Holanda .....	PI0659, PI0789
Holzhausen M .....	Marinella Holzhausen .....	HA017, AO0107, PI0175, PI0646, PN0881, PN0893, PN1207, PN1795, PN1803
Holzmann KD .....	Karina Domingues Holzmann .....	PN1257, TCC015
Homem MA .....	Márcio Alexandre Homem .....	PI0326, PN1658
Honda R .....	Rosemeire Honda .....	PI0570
Honorato MCTM .....	Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato .....	PI0180
Honorato PSM .....	Pâmela Suelen Medeiros Honorato .....	PI0431
Honório HM .....	Heitor Marques Honório .....	AO0009, AO0229, PI0219, PN0075, PN0143, PN0419, PN0498, PN0547, PN0628, PN0755, PN1042, PN1066, PN1094, PN1320, PN1321, PN1412
Horliana ACRT .....	Anna Carolina Ratto Tempestini Horliana .....	AO0112, PN0399, PN0809, PN0950, PN1650, PN1827
Horstmann KLD .....	Kamile Leonardi Dutra Horstmann .....	PN0058, PN1458, PN1461, TCC059
Horta MCR .....	Martinho Campolina Rebelo Horta .....	AO0119, AO0124, PN0271, PN0360, PN0516, PN0599, PN0996, PN1587
Hoshi AT .....	Adriano Tomio Hoshi .....	PN0910
Hoshino IAE .....	Isis Almela Endo Hoshino .....	PN0550
Hoshino RA .....	Roberto Almela Hoshino .....	PN0386
Hosida TY .....	Thayse Yumi Hosida .....	PI0058, PN0389, PN0412, PN0416, PN0417
Hóstio BM .....	Bianca Mendes Hóstio .....	PN1435
Huacho PMM .....	Patricia Milagros Maquera Huacho .....	PI0577, PN1634
Huamani JRS .....	Juana Rosmeri Salas Huamani .....	PO003, PN1729
Huanca CM .....	Camila Maldonado Huanca .....	PN1243
Huck C .....	Claudia Huck .....	FC021
Hugo FN .....	Fernando Neves Hugo .....	AO0058, JL002
Huhtala MFRL .....	Maria Filomena Rocha Lima Huhtala .....	PI0024, PI0226, PN0175, PN0461, TCC072
Huk VK .....	Valéria Kruchelski Huk .....	PN1354
Huller D .....	Daniela Huller .....	PN1646, PN1731
Hung CCU .....	Celeste Cecilia Urdaniga Hung .....	PN0223, PN0226
Iatarola BO .....	Bruna de Oliveira Iatarola .....	PI0208
Ibelli GS .....	Guilherme Siqueira Ibelli .....	PN0295, PN1864
Iemini M .....	Marina Iemini .....	PI0649
Iemini THC .....	Thiago Henrique Cavalcante Iemini .....	PI0649
Igai F .....	Fernando Igai .....	PN0211, PN0842
Iglecias EF .....	Elaine Faga Iglecias .....	PN1296, PN1303, PN1589
Iglesias JABR .....	Jucilene Adriana Bernadi Rebelato Iglesias .....	PI0191
Ignácio SA .....	Sérgio Aparecido Ignácio .....	AO0122, PE017, PI0240, PN0146, PN0176, PN0268, PN0279, PN0421, PN0658, PN0680, PN0875, PN1728
Ikeda APY .....	Ana Paula Yumi Ikeda .....	AO0004
Ikegaki M .....	Masaharu Ikegaki .....	PN0414
Ilha MC .....	Mariana Cezar Ilha .....	PN1035
Ilinsky RS .....	Roberta Simoni Ilinsky .....	AO0179, PI0318, PN0592, PN0720, PN1000
Imparato JCP .....	José Carlos Pettorossi Imparato .....	PI0052, PN1659, COL008
Inada RNH .....	Rafaela Nanami Handa Inada .....	PN0426, PN1281
Inagaki LT .....	Luciana Tiemi Inagaki .....	PN1424
Indiani CMSP .....	Cláudia Maria Dos Santos Pereira Indiani .....	PN1380, COL007
Inocêncio AC .....	Aline Cássia Inocêncio .....	PN0970
Inocentes RJM .....	Renan Jhordan Mettelziefen dos Inocentes .....	PI0370
Inoue G .....	Gislene Inoue .....	PN1795

Ionta FQ .....	Franciny Querobim Ionta.....	AO0009, PN0419, PN1320, PN1321, PN1412
Iorio NLP .....	Natalia Lopes Pontes Iorio .....	PN0330, PN0760, PN1371, PN1385
Iscuissati AGS .....	Ana Gabriela Silva Iscuissati .....	COL002
Ishikawa KH.....	Karin Hitomi Ishikawa.....	AO0107, PI0175, PN1816
Ishikiriana BLC .....	Bella Luna Colombini Ishikiriana .....	PN1687
Ishikiriana SK .....	Sérgio Kiyoshi Ishikiriana .....	AO0190, PN0156, PN0177, PN0179, PN0197
Isolan CP.....	Cristina Pereira Isolan .....	PN1167
Issa JPM .....	João Paulo Mardegan Issa.....	PN0951
Itikawa ACLL.....	Ana Carolina Lucatelli Laurindo Itikawa .....	TCC002, TCC004
Itikawa GN.....	Guilherme Noriaki Itikawa.....	PN0067, TCC002, TCC004
Iwaki Filho L.....	Liogi Iwaki Filho.....	AO0008, PN0003, PN1459, PN1716
Iwaki LCV .....	Lilian Cristina Vessoni Iwaki .....	AO0008, PI0372, PI0426, PN1459
Iyomasa DM .....	Daniela Mizusaki Iyomasa .....	PI0679
Iyomasa MM.....	Mamie Mizusaki Iyomasa .....	PI0679
Izquierdo PPN .....	Paula Paiva Do Nascimento Izquierdo.....	AO0014
Izumida FE.....	Fernanda Emiko Izumida .....	PI0682
Jabr CL .....	Camila Luiz Jabr.....	PN0781
Jacinto RC .....	Rogério De Castilho Jacinto.....	PI0439, PN1280, PN1568
Jacob RGM .....	Ricardo Garcia Mureb Jacob.....	PN0327
Jacob TN.....	Thaís Nejm Jacob.....	PN0193
Jacometo WH.....	Willian Henrique Jacometo.....	PI0425
Jacomine JC.....	Juliana Carvalho Jacomine.....	PN0143
Jafelicci Júnior M.....	Miguel Jafelicci Jr .....	PN1571
Jager N .....	Niek de Jager.....	PN0864
Jalkh EBB.....	Ernesto Byron Benalcázar Jalkh .....	PN0539, PN0858, PN0862
Jamelli SR.....	Silvia Regina Jamelli.....	PE020
James AA .....	Andre Antonio James .....	PN0383
Janini MER.....	Maria Elisa Rangel Janini.....	AO0123
Jannini IN.....	Isabela da Nobrega Jannini.....	PN0176
Jansen WC .....	Wellington Corrêa Jansen.....	PN0870
Janson G .....	Guilherme Janson.....	FC015, AO0005, AO0015, PN0673, PN0723, PN1407, PN1665, PN1680, PN1732
Januário ABN .....	Ana Beatriz do Nascimento Januário .....	PI0225, PI0336, PN0151, PN0159, PN0165, PN1079, PN1118
Jaques JAS.....	Jeanre Augusto dos Santos Jaques .....	COL001
Jardim ACG.....	Ana Carolina Gomes Jardim .....	PN1635
Jardim LC.....	Luisa Comerlato Jardim.....	PN0896
Jardini MAN .....	Maria Aparecida Neves Jardimi .....	PI0020, PN0300, PN1193, PN1217, PN1474, PN1477, PN1498, PN1501, PN1790
Jaskulski AP .....	Ana Paula Jaskulski.....	PN1214, PN1809
Javorski EJK.....	Ellen Jesana Kauffmann Javorski .....	PN1188
Jeremias F .....	Fabiano Jeremias.....	PN1664
Jeri RMV.....	Ricardo Manuel Vasquez Jeri .....	PN0193, PN0383
Jesus AM.....	Alberto Martins de Jesus.....	PI0270
Jesus FN.....	Flavia Neto de Jesus .....	PI0646
Jesus GO .....	Givanildo Oliveira de Jesus .....	PI0602
Jesus LG.....	Leila Guerreiro de Jesus .....	PI0241
Jikihara AN.....	Alice Natsuko Jikihara .....	PN0774
Jitumori RT.....	Renata Terumi Jitumori .....	PN0149, PN0200
João SARO.....	Sheyla Adriane Rodrigues Oliveira João .....	PN0788
João Souza SH.....	Samira Helena João Souza.....	PI0074, PN0773, PN1131
Joaquim CR.....	Claudia Regina Joaquim .....	PN1185
Job SA.....	Solange Alves Job.....	PN1697
Jobim BB.....	Bárbara Braga Jobim .....	PN1606
Johann ACBR.....	Aline Cristina Batista Rodrigues Johann .....	AO0122, PE017, PI0504, PN0241, PN0279, PN0284, PN0658, PN0679, PN0680, PN0875, PN1252

Joia F.....	Felipe Joia.....	PI0442, PN1637
Jóias RP.....	Renata Pilli Jóias.....	PE027, PI0456, TCC024, TCC025
Joly JC.....	Julio Cesar Joly.....	AO0144, PN0287, PN0298, PN1560, PN1562, PN1854, PN1855, PN1856
Jonas LO.....	Luis Otavio Jonas.....	PN0208, PN0231
Jordão CC.....	Cláudia Carolina Jordão.....	PI0015
Jordao FG.....	Fernanda Gouvea Jordao.....	PN0572, PN1439
Jordão MC.....	Maisa Camillo Jordão.....	PN0755, PN1412
Jorge AOC.....	Antonio Olavo Cardoso Jorge.....	AO0096, AO0105, AO0117, PI0456, PN0084, PN0470, PN0758, PN1327
Jorge CF.....	Caroline de Freitas Jorge.....	PI0011, PI0143, PI0144, PI0678
Jorge EC.....	Erika Cristina Jorge.....	PN1499
Jorge JH.....	Janaina Habib Jorge.....	PN0081, PN0083, PN1152
Jorge JO.....	Jader Oliva Jorge.....	PI0725
Jorge Junior J.....	Jacks Jorge Junior.....	PN1763, PN1770
Jorge KO.....	Kelly Oliva Jorge.....	PI0122, PN1525
Jorge PK.....	Paula Karine Jorge.....	PN1687
Jorge RC.....	Renata Costa Jorge.....	PN0765
Josgrilberg EB.....	Érika Botelho Josgrilberg.....	PE027, TCC024, TCC025
Jovino GO.....	Gemina Osterno Jovino.....	PI0363
Juanito GMP.....	Gabriella Mercedes Peñarrieta Juanito.....	PN1876, PN1879
Jucá HM.....	Hellen Martins Jucá.....	PI0082, PI0616
Jucá MACL.....	Maria Augusta Cunha Lima Jucá.....	PN1519
Juliana Y.....	Yara Juliana.....	PN0935
Júniour DST.....	Daniel Soares Teixeira Júnioir.....	AO0095
Junqueira JC.....	Juliana Campos Junqueira.....	AO0096, AO0105, AO0117, PI0172, PN0084, PN0103, PN1327
Junqueira JLC.....	José Luiz Cintra Junqueira.....	FC026, PI0369, PI0635, PN0244, PN0249, PN0266, PN0569, PN0889, PN1297, PN1449, PN1469, PN1683, PN1752, PN1869
Junqueira MAF.....	Marco Antônio Ferraz Junqueira.....	PI0131
Junqueira RB.....	Rafael Binato Junqueira.....	PI0033, PI0096, PI0102, PI0295
Jurema ALB.....	Ana Luiza Barbosa Jurema.....	PI0209, PN0436
Justino IBS.....	Isabella Barbosa dos Santos Justino.....	AO0021, PI0063
Justino LC.....	Ludiel Costa Justino.....	PI0079
Juvino GC.....	Gabrielly Caramel Juvino.....	PI0350
Kabadayan F.....	Fernanda Kabadayan.....	PI0359, PN1085
Kabuki JA.....	Jessica Ayumi Kabuki.....	PI0075, PI0620
Kalinowski HJ.....	Hypolito José Kalinowski.....	PI0149, PN0135, PN1065
Kamezawa LSG.....	Leonardo Silva Gomes Kamezawa.....	PN1553
Kamiya RU.....	Regianne Umeko Kamiya.....	PI0313
Kanda RY.....	Roberta Yoko Kanda.....	PI0011, PI0144, PI0678
Kaneshima EN.....	Edmilson Nobumitu Kaneshima.....	PN1394
Kaneshima RH.....	Renan Hideki Kaneshima.....	AO0209, PI0081, PI0084, PN1394
Kano SC.....	Stefania Carvalho Kano.....	PN0537
Kantovitz KR.....	Kamila Rosamilia Kantovitz.....	AO0031, PI0353, PN0603, PN0923, PN1062, PN1236, PN1662
Kapczinski MP.....	Myriam P. Kapczinski.....	PI0207
Karam FK.....	Frederick Khalil Karam.....	AO0211
Karam LZ.....	Leandro Zen Karam.....	PI0149, PN0135
Karam PSBH.....	Paula Stephania Brandão Hage Karam.....	PN0899
Kargwanski PS.....	Pâmela de Souza Kargwanski.....	PI0263
Kastelic DRA.....	Deise Rodrigues Alves kastelic.....	AO0131
Kasuya AVB.....	Amanda Vessoni Barbosa Kasuya.....	FC018, PI0490, PN0158, PN0444, PN0780, PN1107
Kataoka MSS.....	Maria Sueli da Silva Kataoka.....	PI0097, PI0234, PI0242, PI0633, PI0636, PN0090, PN0245, PN0270, PN0520, PN0564, PN0590, COL003

Kato AS .....	Augusto Shoji Kato.....	PI0291, PN0019, PN0026, PN0027, PN0029, PN0030, PN0031, PN0039, PN0041, PN0042, PN0048, PN0062, PN0066, PN0332, PN0352, PN0357, PN0379, PN1256, PN1266, PN1282, PN1591, PN1596
Kato MT .....	Melissa Thiemi Kato .....	PI0176, PN1066, COL002
Kawachi I.....	Ichiro Kawachi.....	PO014, PN1225, PN1377
Kawai T.....	Toshihisa Kawai .....	HA006
Kawamoto D.....	Dione Kawamoto.....	AO0112, PI0115, PN1650, PN1816, JL001
Kawamoto KKM .....	Karen Koharu Motoooka Kawamoto.....	PN0579
Keller AO .....	Alexandra Oliveira Keller.....	PN0969
Kellermann MG .....	Michele Gassen Kellermann .....	PI0265, PI0770, PN0904
Kellers RMS.....	Rafaela Machado Dos Santos Kellers.....	PI0184
Kelles-Junior PC.....	Paulo Célio Kelles Junior .....	PI0107, PI0403
Kerbaay WD .....	Warley David Kerbaay .....	PN0300, PN1498, PN1501
Khajotia S.....	Sharukh Khajotia .....	HA010
Khoury HJ.....	Helen Jamil Khoury.....	PN1758
Khoury RD .....	Rayana Duarte Khoury.....	PN0038, PN0354, PN1268, PN1304, PN1600
Kido NEP.....	Natalia Eloa Perego Kido .....	PI0372
Kignel S.....	Sergio Kignel.....	PI0656
Kim JH .....	Jun Ho Kim .....	PN1777
Kim SH.....	Sung Hyun Kim.....	PN0875
Kim Y.....	Yongjeong Kim .....	PN0217
Kim YJ.....	Yeon Jung Kim.....	PI0516, PI0783, PN1547, PN1550, TCC061, TCC063
Kimpara ET.....	Estevão Tomomitsu Kimpara .....	PI0680, TCC049
Kimura JS .....	Juliana Sayuri Kimura.....	PO007, PN0730, PN1031
Kinalski MA.....	Mateus de Azevedo Kinalski.....	AO0134
Kinder GR.....	Gustavo Ross Kinder .....	PN0152, PN0441
Kinoshita A .....	Angela Kinoshita.....	HA019
Kintopp C.....	Cibele Kintopp .....	PN0152, PN0441, PN0460
Kist L.....	Luiza Kist.....	HA001
Kitagawa FA.....	Fernanda Ali Kitagawa .....	PI0781
Kitt MN.....	Marjorie Nora Kitt.....	PN1045
Kiyan VH .....	Vanessa Harumi Kiyan.....	PN1053
Klaus AEC .....	Aline Evelin Costa Klaus .....	PI0384, PI0408, PN0311, PN0609
Klaus NM .....	Natália Mincato Klaus.....	PN1322
Klautau EB.....	Eliza Burlamaqui Klautau.....	PI0217, PI0227, TCC030, TCC031
Klee LS .....	Letícia dos Santos Klee .....	PO017
Klein CO.....	cássia Oliveira Klein .....	PI0390
Klein D.....	Daniele Klein.....	PN1710, PN1725, PN1726
Klein Júnior CA.....	Celso Afonso Klein Júnior.....	PN0203
Klein MI.....	Marlise Inêz Klein.....	HA005, FC009, AO0098, PI0042, PN0398, PN0411, PN0420, PN0623, PN1369
Kleverlaan CJ.....	Cees Johannes Kleverlaan .....	PN0864
Kluk E.....	Edelaine Kluk .....	PN1829
Klüppel LE .....	Leandro Eduardo Klüppel .....	PN0313
Knack KC .....	Kelly Cristine Knack.....	PN0397, PN0697
Knust BN .....	Brenda Nazareth Knust.....	PN1529
Kobayashi FY .....	Fernanda Yukie Kobayashi.....	PI0064, PN1673
Kochenborger C.....	Cláudia Kochenborger.....	PN1388
Koerich L .....	Leonardo Koerich .....	PN0713
Koga-Ito CY.....	Cristiane Yumi Koga-Ito.....	PN0078, PN0731, PN0968, PN1034
Kohler J.....	José Kohler .....	PI0001
Köhn BM .....	Bianca Monteiro Köhn.....	PI0411
Kojic D .....	Dave Kojic .....	PN0787



Kojima AN.....	Alberto Noriyuki Kojima.....	PN0218, PN0222, PN0223, PN0548, PN0618
Kolb KL.....	Kerstin Liedtke Kolb.....	PN1421
Konflanz W.....	Willian Konflanz.....	PI0664
Konrath AC.....	Andréa Cristina Konrath.....	PN0683, PN1725
Kopacheski MG.....	Mariana Gomes Kopacheski.....	PN1156
Kosmann C.....	Cleumara Kosmann.....	PN1745
Kossatz S.....	Stella Kossatz.....	PN0494, PN0505
Koth VS.....	Valesca Sander Koth.....	PN0561
Koubik ACGA.....	Ana Cláudia Galvão de Aguiar Koubik.....	PN1583
Kowalczyk A.....	Alexandre Kowalczyk.....	PN0070, PN0373, PN1294
Kramer NA.....	Nitiely Arrais Kramer.....	PI0790
Kramer PF.....	Paulo Floriani Kramer.....	PN0725, PN0969, PN0977, PN1032, PN1035
Kreve S.....	Simone Kreve.....	PI0683, PN0061, PN0144, PN0235, PN0296, PN0523, PN0525
Krueger GF.....	Gabriel Francisco Krueger.....	PE015, PI0239, PN0583
Krüger HC.....	Helington Castro Krüger.....	PI0504, PN0070, PN0146
Krüger MS.....	Marta Silveira-da-Mota Krüger.....	PN1708
Kublitski PMO.....	Prescila Mota de Oliveira kublitski.....	PN0025
Kubo H.....	Hatsuo Kubo.....	PI0463, PN1364, PN1382, PN1392
Kuchar GOG.....	Gabrielle Odete grosko kuchar.....	PI0271
Kuchler EC.....	Erika Calvano Kuchler.....	PN0637, PN0685, PN0948, PN1367, PN1581
Kuczynski A.....	Adriano Kuczynski.....	PN0654, PN0722, PN0726, PN0974, PN1025
Kudo GAH.....	Guilherme Abu Halawa Kudo.....	AO0154
Kuga MC.....	Milton Carlos Kuga.....	AO0077, AO0094, PN0114, PN0122, PN0190, PN0339, PN0350, PN0365, PN0821, PN1573
Kukulka EC.....	Elisa Camargo Kukulka.....	PI0090
Kumagai RY.....	Rose Yakushijin Kumagai.....	PN0457, PN1112, PN1122
Kuntze MM.....	Morgane Marion Kuntze.....	PN0054
Kunz PVM.....	Patricia Valeria Manozzo Kunz.....	PN0460
Kurita LM.....	Lucio Mitsuo Kurita.....	PN1405, PN1445
Kury M.....	Matheus Kury.....	PN0510, PN0759, PN0818
Kussaba ST.....	Sergio Takashi Kussaba.....	PN1209
Kwon KM.....	Kang Min Kwon.....	PN1562
Lacerda AF.....	Arthur Fernandes de Lacerda.....	PI0144, PI0546
Lacerda BCGV.....	Bruna Caroline Gonçalves Vasconcelos de Lacerda.....	PN0560, PN1353, PN1375, PN1420
Lacerda FC.....	Fernanda Cristina de Lacerda.....	PE019
Lacerda GP.....	Gabriel Pinheiro Lacerda.....	PI0295, PN1619, PN1853
Lacerda MCS.....	Maria Carolina Santa-rita Lacerda.....	PI0308
Lacerda MFLS.....	Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda.....	PI0295, PN0060, PN0351, PN1619, PN1853
Lachimia BM.....	Bianca Martins Lachimia.....	PI0426
Lachowski R.....	Raquel Lachowski.....	PN1509
Ladeira LLC.....	Lorena Lúcia Costa Ladeira.....	PO021, PN0645, TCC020
Ladewig NM.....	Nathalia de Miranda Ladewig.....	PO002, PN1429
Ladewig VM.....	Victor de Miranda Ladewig.....	PN0705, PN0973
Laganá DC.....	Dalva Cruz Laganá.....	PN0663, PN0687
Lages EMB.....	Elizabeth Maria Bastos Lages.....	PI0196, PN0706, PN0929
Lago ADN.....	Andréa Dias Neves Lago.....	PN1105, PN1106
Lago CTR.....	Carlo Theodoro Raymundi Lago.....	PN1076
Lago JD.....	Jessica Damares Lago.....	PN1664
Lago KF.....	Kemily de Faria Lago.....	PO011
Lago TM.....	Túlio Monteiro Lago.....	PI0284
Lagravére MO.....	Manuel Óscar Lagravére.....	PN1656
Laiber LP.....	Lara Paulino Laiber.....	PN0164, PN0495
Laís R.....	Renata Laís.....	PI0479, PI0763
Lambert P.....	Paula Lambert.....	PN0372

Lamers JMS	Juliana Maciel de Souza Lamers	PE032
Lancellotti ACRA	Ailla Carla Rocha Acosta Lancellotti	PN0740
Landeira LFL	Leandro Ferreira Lopes Landeira	PN1488
Landim BAA	Bruno Almeida Arrais Landim	PN0888
Landim FS	Fabricio Souza Landim	PN0001
Langaro PD	Patrícia Dalmina Langaro	PI0304
Langassner SMZ	Silvana Maria Zucolotto Langassner	PI0179, PI0441, PN1620
Lanz MDS	Marcos Daniel Septimio Lanz	TCC039
Lanza CRM	Célia Regina Moreira Lanza	PI0657, TCC009
Lanza LD	Lincoln Dias Lanza	TCC039
Laperriere AMN	Adriana Maria Neves Laperriere	PN1251
Lara MQ	Mariana Quinaud Lara	PN0264
Lara MSV	Michelle Santos Vianna Lara	PN0284
Lara VS	Vanessa Soares Lara	AO0214
Larentis NL	Naiara Leites Larentis	PN1452
Lascale CA	Cesar Angelo Lascale	PN0276
Lasta R	Rafaela Lasta	PI0265
Laura G	Gliosca Laura	AO0040
Laureano Filho JR	José Rodrigues Laureano Filho	PN0001, PN0017, PN0316, PN0631
Laurentino JB	Joseany Barbosa Laurentino	AO0013
Laurienzo G	Giovanni Laurienzo	PN0677
Laurindo-Junior MCB	Murilo Cesar Bento Laurindo-Junior	PN1173, PN1179
Lauris JRP	José Roberto Pereira Lauris	PI0103
Lavôr JR	Juliane Rolim de Lavôr	AO0113, PI0312
Lawall MA	Melaine de Almeida Lawall	PN1466
Laxe LAC	Laísa Araujo Cortines Laxe	PN1050
Lazar DRR	Dolores Ribeiro Ricci Lazar	AO0201
Lazarini JG	Josy Goldoni Lazarini	PN0106, PN0390, PN0414, PN1312
Lazaro PB	Priscila Barreiro Lazaro	PN0381
Lazaro SA	Samara Andreolla Lazaro	PI0505
Lazarotto L	Luana Lazarotto	PN0654, PN0722, PN0726, PN0974, PN1025
Lazzari JM	Jaqueline Mafra Lazzari	PN0356, TCC016
Lazzari TR	Thiago Rodrigues Lazzari	PN1474
Leal AMC	Aila Maria Cipriano Leal	PN1636
Leal CC	Camila Coutinho Leal	PI0427
Leal IC	Isabelly de Carvalho Leal	TCC043, TCC046
Leal JP	José Pereira Leal	PN0515, PN1622
Leal LS	Larissa de Souza Leal	PI0081, PI0084
Leal MSF	Merialda da Silva Ferreira Leal	AO0020
Leal RMS	Renata Maira de Souza Leal	PI0036, PN0064
Leal SC	Soraya Coelho Leal	AO0018, PO003, PO032, PI0721, PN0172, PN0981, PN1114, PN1644
Leal TP	Tais Pereira Leal	PI0463, PN1364, PN1382, PN1392
Leão CS	Cecilia Sued Leão	PN1693
Leão IF	Isabela Furlaneto Leão	PN0197
Leão JC	Jair Carneiro Leão	AO0141, PN1505, PN1841
Leão MVP	Mariella Vieira Pereira Leão	PN0085, PN0393, TCC061, TCC063
Leão PLR	Priscila Laiza Rubim Leão	AO0124
Leão RS	Rafaella de Souza Leão	PN1167
Lefrançois MO	Mauro Oliva Lefrançois	PI0148, PI0150
Leguizamón ND	Natalia Da-ponte Leguizamón	AO0185, PI0520, PI0787, PN1479
Leguizamón YMM	Yvana María Murto Leguizamón	PI0710
Leitão AS	Arlley de Sousa Leitão	PN1468

Leitão RFC.....	Renata Ferreira de Carvalho Leitão.....	PN1762
Leitão TJ.....	Tarcisio Jorge Leitão.....	PN1466
Leite AA.....	Amanda Almeida Leite.....	PN1763, PN1770
Leite AABV.....	Alessandra Almeida Braz Varanda Leite.....	PI0352
Leite AFO.....	Angelica Ferreira Oton Leite.....	PN1783
Leite AL.....	Aline de Lima Leite.....	PN1326
Leite APP.....	Anamaria Pessoa Pereira Leite.....	PI0429, PI0430, PI0563
Leite ARP.....	Andressa Rosa Perin Leite.....	PN0456
Leite BS.....	Bruna Stambassi Leite.....	PI0563
Leite CE.....	Carlos Eduardo Leite.....	PN0561
Leite CF.....	Cristiano Fantini Leite.....	PN0435
Leite DB.....	Darlane Bogea Leite.....	PI0465
Leite DFBM.....	Dayane Franco Barros Mangueira Leite.....	PI0470, PI0658
Leite DRA.....	Danilo Rangel Arruda Leite.....	PN1241
Leite EL.....	Evelyn Lopez Leite.....	PI0156, PN1156
Leite FPP.....	Fabiola Pessoa Pereira Leite.....	PI0680, PN1853, TCC049
Leite FRM.....	Fábio Renato Manzolli Leite.....	PN1190, PN1491
Leite G.....	Gabriela Leite.....	PN1191
Leite GF.....	Giovana Foloni Leite.....	PI0566
Leite GF.....	Glênio Fernandes Leite.....	PI0551
Leite GL.....	Guilherme Luciano Leite.....	PI0142, PI0406
Leite HR.....	Heloisio de Rezende Leite.....	PN0996
Leite ICG.....	Isabel Cristina Gonçalves Leite.....	PI0429, TCC026
Leite IM.....	Isabelle Marin Leite.....	PI0187, PN1229
Leite JC.....	Janaína Cristina Leite.....	PI0759
Leite JS.....	Juliana Squizzato Leite.....	PI0075, PI0620, COL015
Leite KLF.....	Karla Lorene de França Leite.....	PI0391, PI0803
Leite MF.....	Mariana Ferreira Leite.....	PI0464
Leite MFMB.....	Michelle Franz Montan Braga Leite.....	FC001, PI0309, PN1313, PN1314, PN1628, PN1638
Leite MLAS.....	Maria Luísa de Alencar e Silva Leite.....	HA002, FC019, AO0006, PI0314, PI0471, PI0561
Leite MM.....	Murillo Martins Leite.....	PN0782
Leite Panissi CRA.....	Christie Ramos Andrade Leite Panissi.....	PN1503
Leite PHAS.....	Pedro Henrique de Alencar e Silva Leite.....	PN1189
Leite PKBS.....	Priscilla Kelly Batista da Silva Leite.....	PN1149, PN1150, PN1223
Leite RFP.....	Rebeka Ferreira Pequeno Leite.....	PN1730
Leite SAM.....	Sandra Augusta de Moura Leite.....	PN1200
Leite SGV.....	Sarah Gisele de Vasconcelos Leite.....	PI0570
Leite TV.....	Thatiana de Vicente Leite.....	AO0207, PN0384
Leitune VCB.....	Vicente Castelo Branco Leitune.....	PE007
Leles CR.....	Cláudio Rodrigues Leles.....	PI0125, PI0146, PI0417, PI0552, PN0531, PN0536, PN0838, PN0850, PN0851, PN1171, PN1541
Leme LMM.....	Luiza Maria Mendes Leme.....	PN1255, TCC072
Lemes VC.....	Vanessa Carriço Lemes.....	PN1531
Lemos AB.....	Alexandre Barboza de Lemos.....	PN0613, PN1560
Lemos CA.....	Celso Augusto Lemos.....	PN0791
Lemos CAA.....	Cleidiel Aparecido Araujo Lemos.....	AO0154, PN1555, PN1857, PN1858, PN1870, PN1871, PN1873
Lemos JC.....	Janaina Cavalcante Lemos.....	PN1478
Lemos LVFM.....	Letícia Vargas Freire Martins Lemos.....	PN0800, PN1010
Lemos MM.....	Maurilo de Mello Lemos.....	PN1668, PN1697
Lemos MVS.....	Marcelo Victor Sidou Lemos.....	HA011, PN1127
Lemos N M.....	Nadine Monteiro Lemos.....	PN1768
Lenardo D.....	David di Lenardo.....	PN0888
Lenza MA.....	Marcos Augusto Lenza.....	PN1020, PN1654

Lenza MG.....	Maurício Guilherme Lenza.....	PN1020, PN1654
Lenza MMO.....	Milena Moraes de Oliveira Lenza.....	PI0007, PI0200, PI0269, PN0010, PN0012, PN1654
Lenzi MM.....	Michele Machado Lenzi.....	PI0187, PI0331, PN1229, PN1360, PN1660
Lenzi TL.....	Tathiane Larissa Lenzi.....	PN1039
Leocadio ACS.....	Amanda de Carvalho Silva Leocadio.....	AO0149, AO0158, PN0309
Leódido GR.....	Gabriela da Rocha Leódido.....	PN0983
Leonardi DP.....	Denise Ptotto Leonardi.....	PN0025, PN0036, PN0046, PN0047, PN0053, PN0187, PN0378, PN0469, PN1033
Leonardo RT.....	Renato de Toledo Leonardo.....	PN0335
Leone CCL.....	Camilla Cristina Lira di Leone.....	PN1395
Leoni GB.....	Graziela Bianchi Leoni.....	PI0004, PI0297, PI0431, PN0636, PN1258, PN1593
Lepesqueur LSS.....	Laura Soares Souto Lepesqueur.....	PN1034
Lepri CP.....	Cesar Penazzo Lepri.....	PI0631, PN0812, PN1736
Lerner UH.....	Ulf H. Lerner.....	PI0582
Lessa BTSB.....	Bruna Thamiris da Silva Batista Lessa.....	PI0168
Lessa FCR.....	Fernanda Campos Rosetti Lessa.....	PN0087, PN0886
Lessa SV.....	Samara Verçosa Lessa.....	PI0600
Letieri AS.....	Aline dos Santos Letieri.....	AO0097, PN1315
Letra A.....	Ariadne Letra.....	HA007, PN1571
Levi YLAS.....	Yara Loyanne de Almeida Silva Levi.....	PN0880
Lewis S.....	Steven Lewis.....	AO0208
Ley AM.....	Amanda Mourão Ley.....	PN0068, PN0355
Lia NSND.....	Nicolle San Nicolas Dubrull Lia.....	PI0086
Libdy MR.....	Mylena Ranieri Libdy.....	PN0667
Liberato WF.....	Walleska Feijó Liberato.....	AO0230
Liborio ALM.....	Ana Luiza de Moura Liborio.....	PI0075, PI0620
Lica DP.....	Daniela de Paula Lica.....	PI0645
Lima AAS.....	Antonio Adilson Soares De Lima.....	PI0105, PI0231, PN0064, PN1221, PN1252, PN1509
Lima ABL.....	Antonia Bárbara Leite Lima.....	PI0061
Lima ABM.....	Ana Beatriz Machado Lima.....	PI0034
Lima ADA.....	Allan David de Araújo Lima.....	PN0515
Lima AF.....	Adriano Fonseca de Lima.....	AO0206, AO0207, PI0765, PN1113
Lima AKM.....	Anna Karolyne de Magalhães Lima.....	PI0218
Lima AL.....	Aline Lins de Lima.....	AO0205, PI0090
Lima ALO.....	Amanda Laísa de Oliveira Lima.....	PN1175
Lima AR.....	Augusto Rodrigues Lima.....	AO0072, AO0083, PE002, PI0701, PN0343
Lima Arsati YBO.....	Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati.....	PI0182, PI0243
Lima ASGH.....	Adália Samara Gadêlha de Holanda Lima.....	PN1319, PN1624, PN1639
Lima BA.....	Brenna Alves de Lima.....	PI0745
Lima BA.....	Bruna Andrade de Lima.....	TCC024
Lima BF.....	Betânia Ferreira Lima.....	PN1841
Lima BG.....	Bárbara Garcia Lima.....	PN0852
Lima BP.....	Bruna Perigolo Lima.....	TCC027
Lima CAS.....	Carlos Augusto de Souza Lima.....	PN0253, PN1437
Lima CCB.....	Cacilda Castelo Branco Lima.....	AO0001, AO0017, PI0321, PI0388, PN1384, PN1692
Lima CJ.....	Carla Juliane Lima.....	PN1681
Lima CL.....	Caroline Lourenço de Lima.....	PI0508
Lima CM.....	Camila Moreira Lima.....	TCC049
Lima CO.....	Carolina Oliveira de Lima.....	PI0295, PI0337, PI0571, PI0699, PN0045, PN0052, PN0060, PN0321, PN1619
Lima CP.....	Camila Pedrosa de Lima.....	PI0579, PI0580, PN1643
Lima CR.....	Carla Dos Reis Lima.....	PN0827
Lima CV.....	Carolina Veloso Lima.....	PN1328
Lima DANL.....	Débora Alves Nunes Leite Lima.....	FC020, PI0211, PI0345, PN0162, PN0429, PN0493, PN0517, PN0785, PN0811, PN1084

Lima DC.....	Daniela Coêlho de Lima.....	PI0384, PI0408, PI0799, PN0311, PN0609, PN0920, PN1833
Lima DCB.....	Daniela Cristina Braga de Lima.....	PN1671
Lima DEA.....	Danyella Eduarda Alves Lima.....	PI0759
Lima DG.....	Dieila Giomo de Lima.....	PN0277
Lima DL.....	Douglas Leal Lima.....	PI0217, TCC030
Lima DM.....	Darlon Martins Lima.....	PN0438, PN0490, PN0790
Lima DM.....	Débora Monteiro de Lima.....	AO0210
Lima DM.....	Deise Mothé de Lima.....	PN1038
Lima DM.....	Diego Mendonça Lima.....	PN1597
Lima DPS.....	Daniele Pereira Souza Lima.....	PI0466
Lima DR.....	Dimas Renó de Lima.....	PI0553
Lima E.....	Erick de Lima.....	PN0820
Lima EA.....	Eliane Alves de Lima.....	PN0499, PN0761, PN1285
Lima ED.....	Elisa Diniz de Lima.....	PN0214, PN0230, PN0841
Lima ELF.....	Emanuelle Louyde Ferreira de Lima.....	PI0179
Lima EMCX.....	Emilena Maria Castor Xisto Lima.....	PI0412
Lima EMS.....	Eduardo Martinelli S de Lima.....	PN1001, PN1388, PN1713, PN1714
Lima EO.....	Edeltrudes de Oliveira Lima.....	PN1318
Lima FJC.....	Fernando José Camello de Lima.....	PI0259, PI0288
Lima FM.....	Flávia Mendonça Lima.....	PN1083
Lima GA.....	Gabriel Alves de Lima.....	PI0222
Lima GMG.....	Gabriela de Moraes Gouvêa Lima.....	PN1034
Lima GQ.....	Glúvia Queiroz Lima.....	PN0161
Lima GQT.....	Gisele Quariguasi Tobias Lima.....	PO021, PI0465, PN0645
Lima GRA.....	Guilherme Roberto Andrade Lima.....	TCC005
Lima GVC.....	Gisele Vieira Cavallo Lima.....	PN0742
Lima HR.....	Hayana Ramos Lima.....	PI0241, PI0377
Lima HS.....	Hellen dos Santos Lima.....	PI0227, TCC031
Lima ITF.....	Ilana Thaís de Freitas Lima.....	PN1589
Lima J.....	Julia de Lima.....	PI0272
Lima JFM.....	Joyce Figueiredo Macedo de Lima.....	PI0343
Lima JM.....	Jefferson Muniz de Lima.....	PN1331
Lima JPG.....	João Paulo Guilherme de Lima.....	PN1249
Lima JPN.....	João Paulo do Nascimento Lima.....	PI0057
Lima KC.....	Kenio Costa Lima.....	PI0374, PI0659, PI0789, PN0581, PN1620, PN1702
Lima KCC.....	Kleist Christian Costa Lima.....	PN1684
Lima KL.....	Kaique Leite de Lima.....	PI0030, PI0634, PN0593, PN1753
Lima LAO.....	Leidiane Alencar de Oliveira Lima.....	PI0174, PI0581, PN1334
Lima LB.....	Livia Bonjardim Lima.....	PN0303
Lima LB.....	Lidiane Barbosa Lima.....	PI0402
Lima LCM.....	Larissa Chaves Moraes de Lima.....	PN0672, PN1374
Lima LF.....	Lorena Ferreira de Lima.....	PN1269
Lima LHMA.....	Lúcia Helena Marques de Almeida Lima.....	PN0841, PN1844
Lima LO.....	Leonardo de Oliveira Lima.....	PN1622
Lima LS.....	Lílian Siqueira de Lima.....	PN0959
Lima M.....	Mayara Lima.....	PN1603
Lima MDM.....	Marina de Deus Moura de Lima.....	AO0001, AO0017, PI0321, PI0585, PN1384, PN1692, PN1711, PN1843
Lima ME.....	Maria Elizângela Lima.....	PN0560, PN1353, PN1375, PN1420
Lima MJP.....	Max José Pimenta Lima.....	AO0191, PI0475, PI0748, PN0743
Lima MLS.....	Marcelo da Luz Silva Lima.....	PI0257, PI0802
Lima MLS.....	Maria Laura de Souza Lima.....	PI0251
Lima MVS.....	Marcos Vinícios Soares Lima.....	PI0397, PI0795
Lima NB.....	Nelson Batista de Lima.....	AO0201



Lima Neto EA.....	Eufrasio de Andrade Lima Neto.....	PN1005
Lima OJ.....	Omar José de Lima.....	PI0009, PI0016
Lima PHM.....	Pedro Henrique Moreira Lima.....	TCC058
Lima PMG.....	Paula Miralha Guimarães de Lima.....	PN1526
Lima PO.....	Patricia Oliveira de Lima.....	PN1638
Lima RF.....	Rennaly de Freitas Lima.....	PN0106
Lima RF.....	Rafael Franco de Lima.....	PI0665, PN0926
Lima RG.....	Rafael Guimarães Lima.....	PN0293
Lima RR.....	Rafael Rodrigues Lima.....	PI0174, PI0178, PI0230, PI0497, PI0581, PI0673, PN0171, PN0408, PN0430, PN1195, PN1334, PN1486, PN1500, PN1625
Lima RXS.....	Rodolfo Xavier de Sousa Lima.....	PI0203, PI0343, PN0198
Lima SMF.....	Stella Maris de Freitas Lima.....	AO0095
Lima SNL.....	Suellen Nogueira Linares Lima.....	PI0362, PI0625, PN0196, PN0438, PN1339
Lima SP R.....	Suellen Priscilla Rodrigues de Lima.....	PN1408, PN1670
Lima TC.....	Thiago César Lima.....	PN0318
Lima TFR.....	Thiago Farias Rocha Lima.....	PI0693, PN1272
Lima TG.....	Tito Guimarães Lima.....	PN0293
Lima TLMA.....	Tomás Lúcio Marques de Almeida Lima.....	PN1224, PN1844
Lima TMG.....	Thaisa Mendes Gomes Lima.....	PI0295
Lima TMT.....	Taynara Maria Toito de Lima.....	PN0389
Lima UL.....	Údine Leite Lima.....	PI0420
Lima VFR.....	Verônica Fontoura Ribeiro E. Lima.....	PN0698
Lima VN.....	Valthierre Nunes de Lima.....	PN0301, PN0327, PN0620, PN0940, PN0949
Lima-Júnior RCP.....	Roberto César Pereira Lima Júnior.....	PN1465
Lima-Neto JC.....	José Cordeiro Lima Neto.....	PI0693, PN1272
Limão NP.....	Nayara Pereira Limão.....	PI0133, PI0524, PN1244
Lima-Rivera LM.....	Luciana Monti Lima-Rivera.....	PI0602
Lima-Verde MEQ.....	Maria Elisa Quezado Lima-Verde.....	PN1462, PN1465
Limeira FIR.....	Francisco Ivison Rodrigues Limeira.....	PN0435, PN0455
Limirio PHJO.....	Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio.....	PI0714, PN1633, PN1642
Linden MSS.....	Maria Salete Sandini Linden.....	PI0108, PI0378, PI0421, PI0428, PN0625, PN0824, TCC052, TCC055, TCC057
Lindolm RN.....	Rayana Niano Lindolm.....	PI0161
Lindoso JBC.....	Jéssica Bruna Corrêa Lindoso.....	PN0769
Linhares BR.....	Barbara ribeiro Linhares.....	TCC027
Linhares DS.....	Daniele Sigal Linhares.....	PN0666
Linhares LA.....	Ludmilla de Azevedo Linhares.....	PI0221, PI0607
Linhares NCO.....	Nathália Christina de Oliveira Linhares.....	AO0005
Lino PA.....	Patricia Azevedo Lino.....	PI0125
Lins RBE.....	Rodrigo Barros Esteves Lins.....	AO0198
Lins RDAU.....	Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins.....	PI0179, PI0441, PN1620
Lins RX.....	Renata Ximenes Lins.....	PN0107, PN1050
Liporoni PCS.....	Priscila Christiane Suzy Liporoni.....	PN1108, PN1137
Lippert VF.....	Vinicius Funghetto Lippert.....	PI0413
Lira AB.....	Andressa Brito Lira.....	PI0713
Lira CC.....	Claudia Cazal Lira.....	PI0772
Lira JOP.....	Juliana Ouro Preto Lira.....	PN0341, PN0347, PN0349, PN0353
Lisboa CO.....	Cinthia de Oliveira Lisboa.....	FC013
Lisboa Filho PN.....	Paulo Noronha Lisboa Filho.....	PI0353, PN0858, PN0862, PN1059, PN1068
Lisboa JS.....	Juliana Sabino Lisboa.....	PN0142, PN0222
Lisboa ML.....	Mariáh Luz Lisboa.....	PN1745, PN1768
Lisboa MRP.....	Mario Roberto Pontes Lisboa.....	HA008, PI0106, PI0785
Lisboa VM.....	Vinicius Matos Lisboa.....	PN0751

Litaiff GS .....	Guibson da Silva Litaiff.....	PN0228
Liu M.....	Min Liu .....	HA004
Liuz RR .....	Ronir Raggio Luiz .....	PN0098
Lobo AO .....	Anderson de Oliveira Lobo .....	PI0344, PN0288, TCC033
Lobo CIV .....	Carmélia Isabel Vitorino Lobo .....	PI0042, PN0411
Lobo LA.....	Leandro Araujo Lobo.....	PN1029
Lôbo MV.....	Maelly Vicente Lôbo .....	PN1643
Lobo N.....	Nicolý Lobo.....	PN0675
Lobo NS .....	Natália Siqueira Lobo .....	PN1305
Lobo TB.....	Thaís de Barros Lobo.....	PN0090, COL003
Locatelli PM .....	Paula Minatel Locatelli.....	AO0190
Locks LL.....	Leonardo Likes Locks.....	PN0671
Lodi E.....	Ediléia Lodi .....	PN1090
Lodi E.....	Emilia Lodi .....	PI0053
Lofego L .....	Léa Lofego .....	PN0924
Loguercio AD .....	Alessandro D. Loguercio .....	PI0044, PI0068, PI0091, PI0754, PN0127, PN0149, PN0182, PN0195, PN0199, PN0438, PN0494, PN0502, PN0503, PN0505, PN0507, PN0509, PN0769, PN0775, PN1024, PN1081, PN1099, PN1101, PN1103, PN1119, PN1124, PN1126, PN1132, PN1133, PN1143, PN1144
Lolli LF.....	Luiz Fernando Lolli .....	AO0054, AO0070, PN1832
Lon LFS.....	Luís Filipe Siu Lon.....	PN1006
Long SM .....	Sucena Matuk Long .....	PE027, TCC024, TCC025
Longatti TB.....	Thaís Batista Longatti.....	PI0517
Longhini D .....	Diogo Longhini .....	PN0781, PN1175
Longo E.....	Elson Longo .....	PN1629
Longo L .....	Lunardo Longo .....	PN1461
Longo M.....	Mariéllen Longo.....	PN0300, PN1477, PN1485, PN1801, PN1802
Longo PL .....	Priscila Larcher Longo.....	PN0950
Lopes A .....	Amanda Lopes .....	PN0319
Lopes AB .....	Alessandra Barreto Lopes .....	PN1802
Lopes ABS.....	Ana Beatriz Safady Lopes.....	PI0701
Lopes ACO.....	Adolfo Coelho de Oliveira Lopes .....	PN0858, PN0862
Lopes APF.....	Ana Patrícia de Freitas Lopes.....	PI0203
Lopes BMV.....	Beatriz Maria Valério Lopes.....	PI0602
Lopes CB.....	Camile de Barros Lopes .....	PN1462
Lopes CB.....	Cristiane Barbosa Lopes .....	PN0034
Lopes CCA .....	Camila de Carvalho Almança Lopes .....	PN1142
Lopes CCP.....	Claudia Camila Peruzzo Lopes.....	PN0889
Lopes CF .....	Claudinei França Lopes .....	AO0137
Lopes CMI .....	Caroline Maria Igrejas Lopes .....	PN0101
Lopes CS .....	Camila Soares Lopes .....	PN1379, TCC013, TCC017
Lopes DS .....	Daniela Siqueira Lopes.....	PN1003
Lopes E.....	Elvira Lopes .....	PN0606
Lopes FC.....	Fabiane Carneiro Lopes .....	PN0337, PN0345, PN1290
Lopes FF.....	Fernanda Ferreira Lopes .....	PO001, PN0077, PN0915, PN1480
Lopes GC.....	Guilherme Carpena Lopes.....	PI0607, PN0125, PN0433
Lopes GO .....	Géssica de Oliveira Lopes .....	PI0174, PI0581, PN1334
Lopes Gomes R.....	Rafaela Lopes Gomes .....	PI0049, PI0327
Lopes GS.....	Gabriela dos Santos Lopes .....	PI0641
Lopes HB.....	Helena Bacha Lopes .....	AO0176, PI0151
Lopes INI .....	Isabela Nakahara Ikeda Lopes.....	PI0565
Lopes JC.....	Jéssica Canônico Lopes.....	PI0517

Lopes JMA	Juliana Maria de Araújo Lopes	AO0087, PI0158, PN1286, PN1579
Lopes LAZ	Luis Artur Zenni Lopes	PN1184
Lopes LG	Lawrence Gonzaga Lopes	PN0158, PN0782
Lopes LL	Ludymilla de Lima Lopes	PI0229
Lopes LM	Lenita Marangoni Lopes	PN1346, PN1361
Lopes LM	Lariane Martins Lopes	PI0399
Lopes LS	Leticia Souza Lopes	PI0217, PI0227, TCC031
Lopes M RLVM	Maura Régia Lima Verde Moura Lopes	PI0388
Lopes MB	Murilo Baena Lopes	AO0209, PI0073, PI0081, PI0084, PI0478, PN0768, PN0799, PN0823, PN1054, PN1394
Lopes MES	Maria Eduarda Scordamaia Lopes	PI0520, PN1479
Lopes MLDS	Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes	PN0576
Lopes PP	Patrícia Pinto Lopes	PN1128
Lopes RM	Raquel Marianna Lopes	PN0076, PN0095
Lopes Rocha R	Ricardo Lopes Rocha	PE001
Lopes RT	Ricardo Tadeu Lopes	FC017, AO0097, PN0693, PN1389, PN1604
Lopes SLPC	Sergio Lucio Pereira de Castro Lopes	PI0788, PN0548, PN1255, PN1474, PN1773
Lopes TF	Thaysa Fedalto Lopes	PN1354
Lopes TS	Thaynara de Souza Lopes	PI0067, PI0592
Lopes TSP	Teresinha Soares Pereira Lopes	PI0388, PI0585, PN1692, PN1711
Lopes-Filho H	Hibernon Lopes Filho	PI0593, PI0594, PN0732
Lopez-Capp TT	Thais Torralbo Lopez-Capp	AO0068, PI0790
Lora VRMM	Victor Ricardo Manuel Muñoz Lora	FC023, AO0213
Lorencet RB	Rafael Boaretto Lorencet	PN1076
Loretto SC	Sandro Cordeiro Loretto	PI0230, PI0497, PN0171, PN0183, PN0430
Lorosa AHSM	Adair Handerson de Souza Medeiros Lorosa	PI0386
Losso EM	Estela Maris Losso	PN0668, PN0906, PN1345, PN1531
Lotif MAL	Mara Assef Leitão Lotif	PN1125
Loureiro FJA	Felippe Jose Almeida Loureiro	PI0633, PI0636, PN0520
Loureiro JM	Jéssica Muniz Loureiro	PI0187, PN1229, PN1360
Loureiro MAZ	Marco Antônio Zaiden Loureiro	PI0573, PI0700, PN1599
Lourenção P	Patrícia Lourenção	PN1441
Lourenço AHT	Aneliese Holecz de Toledo Lourenço	PN1798
Lourenço SV	Sílvia Vanessa Lourenço	PN0276, PN1207, PN1782
Lourenço-Neto N	Natalino Lourenço Neto	FC003, AO0011, PN1395, PN1687
Louzada GP	Guilherme Pivatto Louzada	PN1867
Louzada IC	Isabella Cristina Louzada	PO002
Louzada LM	Lidiane Mendes Louzada	PN0074
Louzada MJQ	Mário Jefferson Quirino Louzada	PN0322, PN1178
Louzada VG	Victoria Gabriela Louzada	PI0431
Lovadino JR	José Roberto Lovadino	PN0162
Lovisi CB	Caio Bellini Lovisi	PN0015
Luca MP	Mariana Passos De Luca	PI0330
Lucas BL	Barbara de Lima Lucas	AO0167
Lucas FA	Flávia de Almeida Lucas	PI0274
Lucas SD	Simone Dutra Lucas	PN1238, PN1534
Lucato AS	Adriana Simoni Lucato	PI0601, PI0731, PI0736, PN0650
Lucatto BC	Bruna Corrêa Lucatto	PN0168
Lucena CDRX	Carolina Dantas Rocha Xavier de Lucena	PN1227
Lucena EES	Eudes Euler de Souza Lucena	PI0374, PN0316
Lucena EHG	Edson Hilan Gomes de Lucena	AO0053, AO0055, PN1227
Lucena FS	Fernanda Sandes de Lucena	PN1059
Lucena KCR	Keila Cristina Raposo Lucena	PI0112

Lucena NNN.....	Nyellisonn Nando Nóbrega de Lucena .....	PI0195, PN0936, PN1244
Lucena NT .....	Nayara Toledo de Lucena .....	TCC056
Luchesi VH.....	Vanessa Haguihara Luchesi .....	PN1194
Luciana D.....	DÉramo Luciana .....	AO0040
Luciana S.....	Soken Luciana .....	AO0040
Lucisano Politi MP.....	Marília Pacífico Lucisano Politi.....	PN0948, PN1258
Luczyszyn SM.....	Sonia Mara Luczyszyn.....	PN0875, PN0901
Luiz GCL .....	Gabrielli Caroline Leal Luiz.....	PI0679
Luiz ST.....	Suelen Teixeira Luiz .....	AO0122
Lula ECO .....	Estevam Carlos de Oliveira Lula.....	PN0790
Lummertz MS .....	Mirella Silvestre Lummertz.....	PN1349
Luna AGB.....	Andre Gustavo Barbosa Luna .....	PI0152
Luna AHB .....	Anibal Henrique Barbosa Luna.....	PI0152
Lund RG .....	Rafael Guerra Lund.....	PI0491, PN1785
Lunedo TAL.....	Tuane Andressa Lopes Lunedo .....	TCC050
Lupatini PM.....	Paula Moraes Lupatini.....	PN0980, PN0982
Lupion DLF .....	David Lucas Ficher Lupion .....	PN1190
Lussi A.....	Adrian Lussi.....	AO0018, PI0721, PN0105, PN0715, PN0981
Luvizuto ER .....	Eloá R Luvizuto .....	PI0689, PN0954
Luz EC.....	Elidineide Cruz Da Luz .....	PN1075
Luz JGC .....	João Gualberto De Cerqueira Luz.....	PN1751
Luz JN .....	Júlio Nogueira Luz .....	PN0511, PN0867
Luz NC.....	Natanaí Carine da Luz .....	PN1257, TCC015, TCC070
Lyra AM.....	Amanda Martinez Lyra.....	PI0205, PN0749
Lyra AO.....	Aline Ortiz Lyra .....	PN1738
Maas MS.....	Mariel Soeiro Maas.....	PN0488
Macambira DVC .....	Daniela Vieira de Castro Macambira.....	PN0029
Macambira MO.....	Magno Oliveira Macambira .....	PN1155
Macari S.....	Soraia Macari.....	PN0706, PN1422
Macário TRL .....	Tauana Rezende Lopes Macário .....	PI0033
Macedo AAP.....	Aline Aragão Pereira Macedo .....	PN1590
Macedo AB.....	Amanda Britto de Macedo.....	PN0638
Macedo AF.....	Adriana Furtado de Macedo.....	PI0464
Macedo AGO.....	Ana Gláucia de Oliveira Macedo.....	PN1006
Macedo AO.....	Amanda de Oliveira Macedo.....	PN0134
Macedo AP.....	Ana Paula Macedo .....	AO0079, AO0125, AO0136, AO0212, PI0339, PN0216, PN0233, PN0538, PN0541, PN0843, PN0856, PN0868
Macedo CG .....	Cristina Gomes de Macedo .....	PN1316
Macedo CP .....	Clayton Paraiso Macedo .....	PN1446
Macedo CP .....	Camila De Paiva Macedo.....	PN1256, PN1300
Macedo CR F.....	Conceição Rafaela de Freitas Macedo.....	PI0395
Macedo DCP .....	Denys Christian Parron Macedo .....	PN0805
Macedo GO.....	Guilherme de Oliveira Macedo.....	PN0528
Macedo LD.....	Leandro Dorigan de Macedo .....	AO0125, AO0136
Macedo LM .....	Larissa Matuda Macedo .....	PN0404, PN0814
Macedo LMD.....	Luciana Martins Domingues de Macedo .....	PN1593
Macêdo LO .....	Lucas Oliveira Macêdo .....	PI0693
Macedo MBL .....	Mônica Barbosa Leal Macedo .....	PN0528
Macedo MP.....	Maurício Pereira Macedo .....	PN0915
Macedo PAS .....	Patrícia Almeida da Silva de Macedo.....	PN0449
Macedo PD .....	Paula Delello Macedo .....	PI0253, PI0781
Macêdo RB.....	Raíssa Braz de Macêdo .....	PI0307, PN0091
Macêdo RFC.....	Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo.....	PI0495

Macedo-Costa MR	Maria Regina Macedo-Costa	PI0179, PI0441, PN1620
Macedo-Filho RA	Robeci Alves Macedo Filho	PN0581
Machado AC	Alexandre Coelho Machado	AO0228, PN0454, PN1055, PN1058
Machado AC	Alana Cristina Machado	PI0074, PN0773, PN1131
Machado AG	André Guimarães Machado	PN1576
Machado AH	Alessiana Helena Machado	PN0060, PN0262, PN0269
Machado ATGM	Antonio thomaz Gonzaga da Matta- Machado	PN0907, PN0922, PN1238
Machado AV	Amanda Vieira Machado	PI0666
Machado BS	Bruno Soares Machado	AO0018
Machado CEP	Carlos Eduardo Palhares Machado	PN0326, PN0937
Machado CM	Camila Moreira Machado	PI0145, PN0539, PN1174
Machado CS	Camila Stacheski Machado	PN0086, PN1623
Machado FP	Felipe Paiva Machado	PN1304, PN1600
Machado FS	Fernanda da Silva Machado	PI0331
Machado GDB	Gustavo Dalto Barroso Machado	HA001
Machado GF	Gabrielly Fernandes Machado	PI0049
Machado GM	Gabriela do Manco Machado	PN1039
Machado HHS	Helena Har Da Silva Machado	PE031
Machado ICP	Isadora Carneiro Pereira Machado	PN0158
Machado JA	Joice de Almeida Machado	PN0993
Machado JP	João Paulo Machado	AO0201, PN0288
Machado KCM	Kadidja Claudia Maia E Machado	PN0540, PN1164
Machado KM	Kecyanne Malheiros Machado	PN0918
Machado KM	Karine Maia Machado	PE025
Machado LFA	Luiz Fernando Almeida Machado	AO0026
Machado LS	Lucas Silveira Machado	PN0815
Machado LS	Liliane dos Santos Machado	PI0524
Machado MA	Michael Aparecido Machado	PN0086, PN1623
Machado MAAM	Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado	FC003, AO0011, PI0050, PI0065, PI0311, PI0362, PI0445, PI0317, PN1321, PN1358, PN1363, PN1395, PN1421, PN1447, PN1546, PN1669, PN1679, PN1687, PN1845
Machado MAN	Maria Angela Naval Machado	PN1221, PN1252
Machado MEL	Manoel Eduardo de Lima Machado	PN0193, PN0383
Machado MM	Marina molinari machado	TCC051
Machado MT	Marcos Teixeira Machado	PN0208, PN0212, PN0231
Machado NES	Nathália Evelyn da Silva Machado	PI0440, PN0049
Machado RA	Renato Assis Machado	PI0506, PI0643, PN0136, PN0708
Machado RMM	Raissa Micaella Marcello Machado	FC030, AO0143, AO0223, AO0227, AO0231
Machado SA	Samara Alves Machado	PI0270
Machado SJL	Sebastião Junior Lopes Machado	PN0262
Machado TC	Thais Cassia Machado	PE019
Maciel CM	Carolina Menezes Maciel	PN0393, PN0822
Maciel DR	Denise Rabelo Maciel	PN0004
Maciel DSA	Dayany da Silva Alves Maciel	AO0189
Maciel Júnior RV	Rogério de Vasconcelos Maciel Júnior	PI0284, PI0418
Maciel JVB	José Vinicius Bolognesi Maciel	PI0192, PI0769, PN0263, PN0702, PN1393, PN1681
Maciel LC	Lucas Campagnaro Maciel	PN0831
Maciel PP	Panmella Pereira Maciel	PN1621
Maciel SM	Sandra Mara Maciel	PI0592, PN1222, PN1428, PN1709
Mackeivicz GAO	Giselle Ariana Otto Mackeivicz	PE023
Mackenzie A	Alexsandro Mackenzie da Silva e Silva	AO0175



Madruga CFL.....	Camila Ferreira Leite Madruga.....	AO0219
Madureira MA .....	Mayra Araujo Madureira .....	PI0318
Maeda FA.....	Fernando Akio Maeda.....	AO0003, PN0979, PN1043, PN1349, PN1409, PN1413
Maenosono RM.....	Rafael Massunari Maenosono .....	PN0156, PN0177, PN0179
Magalhães AC .....	Ana Carolina Magalhães .....	PI0219, PI0574, PI0576, PN0400
Magalhaes AD.....	Ataydes Dias Magalhaes .....	PI0113, PI0521
Magalhães BT.....	Brenon Teixeira Magalhães.....	PI0437
Magalhães CS .....	Cláudia Silami Magalhães.....	PI0608, PN0145, PN0435, PN0455, PN0497, PN0513, PN0549, PN0826
Magalhães CSA .....	Cristiane de Sousa Alves Magalhães .....	PN0454
Magalhaes DGB .....	Daniel Guilherme Borges Magalhaes .....	PI0653, PN1212
Magalhães FAC .....	Fernando Augusto Cintra Magalhães .....	AO0041, PN0790
Magalhães Júnior PAA.....	Pedro Américo Almeida Magalhães Júnior .....	PN0710
Magalhães KM.....	Karoline de Melo Magalhães.....	HA009, PN0707
Magalhaes KMF.....	Keith Murieli Ferreira de Magalhaes .....	AO0154
Magalhães LMD.....	Luísa Mourão Dias Magalhães.....	PN0291, PN0516
Magalhães LRM .....	Luís Ricardo Machado Magalhães.....	AO0131
Magalhães MBP.....	Maria Beatriz Pires de Magalhães.....	PI0665, PN0926
Magalhães MLP .....	Maria Larissa Pontes Magalhães .....	PN1253
Magalhães PHS.....	Paulo Henrique Soares Magalhães .....	PI0348
Magalhães RMF.....	Rayane Mayara de Freitas Magalhães.....	PI0267
Magalhães VO.....	Vitória Oliveira Magalhães .....	PI0584
Magalhães-Filho RJP .....	Roberto José Pessoa de Magalhães Filho .....	PN0281
Magini EB.....	Eduarda Blasi Magini .....	PN1540
Magini RS.....	Ricardo de Souza Magini.....	PI0287, PI0554, PN0099, PN1540, PN1876, PN1879
Magliano GC .....	Gabriela Campos Magliano .....	PN1632
Magno MB .....	Marcela Baraúna Magno .....	AO0051, PN0169, PN0408, PN0701, PN1069
Magro Filho O.....	Oswaldo Magro Filho .....	PN0620, PN0940, PN0949, PN0954, PN0957
Magro MG .....	Miriam Grazielle Magro.....	AO0094, PN0365
Maia AMA.....	Ana Marly Araújo Maia .....	PI0329, PN0230, PN0841, PN1609
Maia DAC .....	David de Alencar Correia Maia.....	PN1848
Maia Filho EM .....	Etevaldo Matos Maia Filho .....	PI0092, PN0196, PN0346, PN0377
Maia FPA.....	Francisco Paulo Araújo Maia .....	PN0017
Maia HCM .....	Haline Cunha de Medeiros Maia .....	PI0231, PI0733
Maia KD.....	Katlin Darlen Maia.....	PI0401, PI0532
Maia LC.....	Lucianne Cople Maia.....	FC011, FC013, AO0007, AO0016, AO0021, AO0051, PO004, PO005, PI0054, PI0063, PI0183, PI0187, PI0319, PI0325, PI0331, PI0538, PI0589, PN0169, PN0406, PN0408, PN0701, PN0839, PN0840, PN0985, PN0997, PN1013, PN1029, PN1069, PN1195, PN1229, PN1315, PN1360, PN1486, PN1500, PN1660, PN1675
Maia LP.....	Luciana Prado Maia .....	PN0880
Maia NGF.....	Naiara Gonçalves Fonseca Maia .....	PI0199
Maia PHS .....	Paulo Henrique Silva Maia.....	PN1228, PN1251
Maia RFS.....	Raimunda Figueiredo da Silva Maia .....	PI0227, TCC031
Maia SRC .....	Sergio Ricardo Campos Maia .....	PN1722
Maia TS.....	Thaís Souza Maia .....	PN1129
Mailart MC.....	Mariane Cintra Mailart.....	PN0423, PN0442
Maille FJE.....	Floriane Julie Ernesto Maille .....	PN0694
Maiolino A.....	Angelo Maiolino .....	PN0281
Makrakis LR.....	Lais Ranieri Makrakis.....	PN0227, PN0233
Malacarne IT .....	Ingra Tais Malacarne.....	PI0101, PN1454
Malacarne-Zanon J .....	Juliana Malacarne-zanon .....	PI0753, PN0463, PN0495, PN1052, PN1134

Malaquias P.....	Pâmela Malaquias .....	PI0068, PI0754, PN1099, PN1103, PN1126, PN1132, PN1133
Malavazi EM.....	Estefânia Marrega Malavazi.....	PI0548
Maldonado LAG.....	Laura Andrea González Maldonado.....	PN1769
Maldonado NSO.....	Natália Souto Outeda Maldonado.....	PN1209
Malheiros AS.....	Adriana Santos Malheiros.....	PI0092, PI0625
Malta CP.....	Cristiana Pereira Malta.....	PN1356
Malta FS.....	Fernando de Souza Malta.....	AO0036
Maltz M.....	Marisa Maltz.....	PI0446, PN1336
Maluf DF.....	Daniela Florencio Maluf.....	PI0155, PN0508
Maluly-Proni AT.....	Ana Teresa Maluly-Proni.....	PN1158
Malzone BL.....	Bruno Lima Malzone.....	PI0679
Mançanares AZB.....	Ariel Zogbi Barbosa Mançanares.....	PI0302
Mancia BLP.....	Brenda Lisseth Pineda Mancia.....	PN0452
Mancilha MC.....	Mateus Carvalho de Mancilha.....	PI0438
Mancilla JOFC.....	Jorge Orlando Francisco Cuellar Mancilla.....	PN1510
Mandarini DR.....	Daniilo Rodrigues Mandarini.....	PN1591
Manfredi GGP.....	Gustavo Gonçalves do Prado Manfredi.....	PN0874
Manfroi FB.....	Fernanda Borguetti Manfroi.....	PI0213
Manhães FR.....	Fernando Rayes Manhães.....	PI0731
Manhães-Júnior LRC.....	Luiz Roberto Coutinho Manhães jr.....	AO0130, PI0019, PI0635, PN0244, PN0246, PN0266, PN0889, PN1439, PN1449, PN1473, PN1683, PN1752, PN1773
Mania TV.....	Taiomara Vieira Mania.....	PN1836
Maniglia DB.....	Danielle Belutti Maniglia.....	PI0627
Maniglia-Ferreira C.....	Claudio Maniglia-ferreira.....	PI0037, PI0165, PI0167, PI0171, PI0303
Manoel AP.....	Amanda de Paula Manoel.....	TCC072
Mansmith AJC.....	Alison Jhisel Calle Mansmith.....	PN0579
Mantey MB.....	Mirella Bitencourt Mantey.....	PN0896
Mantilla TF.....	Taís Fonseca Mantilla.....	PN0443, PN1106
Mantovani MB.....	Matheus Bortoluzzi Mantovani.....	AO0218
Mantovani VO.....	Verônica de Oliveira Mantovani.....	PI0706
Manzi FR.....	Flavio Ricardo Manzi.....	AO0127, AO0139, AO0140, PE016, PN0555, PN0562, PN0570, PN0580, PN0595, PN0602, PN1471, PN1549, PN1587
Manzoli TM.....	Tatiane Miranda Manzoli.....	PN0104, PN1651
Maragno AC.....	Ângela Catarina Maragno.....	PN1759
Maran BM.....	Bianca Medeiros Maran.....	PN0775
Marangoni S.....	Soraia Marangoni.....	PI0009, PI0016, PI0222, PI0348, PI0477, PI0614, PI0627, PI0709, PI0750, PI0755, PI0759, PI0760
Marangon-Júnior H.....	Helvécio Marangon Júnior.....	AO0119, AO0124
Maranhão OBV.....	Olga Benário Vieira Maranhão.....	PN0673
Marani F.....	Fernando Marani.....	PN1231
Marcaccini AM.....	Andrea Marcia Marcaccini.....	PI0555, PN1863, PN1875
Marcantonio ACM.....	Ana Carolina Monachini Marcantonio.....	PN1810
Marcantonio C.....	Claudio Marcantonio.....	PI0690, PN0292
Marcantonio CC.....	Camila Chierici Marcantonio.....	PI0520, PI0787, PN1479
Marcantonio RAC.....	Rosemary Adriana C. Marcantonio.....	AO0146, AO0148, PI0117, PI0253, PI0781, PN0297, PN0299, PN0898, PN1186
Marcantonio-Junior E.....	Elcio Marcantonio Junior.....	AO0146, AO0148, AO0149, AO0158, PN0292, PN0297, PN0305, PN0309, PN0313, PN0605, PN0898
Marcato RA.....	Rômulo Andrade Marcato.....	PN1424, PN1670
Marceliano-Alves MFV.....	Marília Fagury Videira Marceliano-Alves.....	PI0163, PI0434, PI0562, PI0564, PN0013, PN0072, PN0107, PN0351, PN0693, PN1007, PN1267, PN1574, PN1576
Marcelino IMC.....	Ivete Maria de Campos Marcelino.....	FC026
Marcelino KP.....	Karolina Pires Marcelino.....	PI0659, PI0789

Marcelino-Neto PP	Pedro Paulo Marcelino Neto	PN0101
Marchesan CHC	Carlos Henrique Camilo Marchesan	PI0486
Marchese CC	Carolina Cordeiro Marchese	AO0059, PI0121
Marchetti G	Gisele Marchetti	PI0596, PN1044, PN1381
Marchi GM	Giselle Maria Marchi	FC020, AO0193, AO0194, AO0207, PN0740, PN0792, COL012
Marchini L	Leonardo Marchini	PI0123
Marciano FR	Fernanda Roberta Marciano	PI0344, TCC033
Marco AC	Andrea Carvalho De Marco	PI0020, PN0300, PN1193, PN1477, PN1498, PN1501
Marco LR	Ligiane Regina de Marco	PI0355
Marco V	Vandressa De Marco	TCC021
Marcolina G	Gabriela Marcolina	PI0316, PN1078
Marcomini N	Natalia Marcomini	PN0114, PN0122
Marcon J	Júlia Marcon	PI0428
Marcondes APM	Ana Paula Marçal Marcondes	PN0105, PN0394, PN0715
Marcondes FK	Fernanda Klein Marcondes	PN1638
Marcondes ML	Mauem Leitão Marcondes	PN0125, PN0434
Marcos JLL	José Joaquín López Marcos	PN1876
Mardas N	Nikolaus Mardas	PN1861
Mardegan FEC	Fábio Eduardo Calvo Mardegan	PN1559
Marengoni LA	Laís Albuquerque Marengoni	PI0067, PI0592
Marfil AMS	Annyliese Marianna Serrano Marfil	PI0754
Margonar R	Rogério Margonar	AO0163, PN0295
Maria MLA	Marilda Luz de Andrade De Maria	PN0009
Marin F	Fabiola Marin	PN0921
Marin LM	Lina Maria Marin	AO0102
Marin MCC	Miguel Christian Castillo Marin	PN0381
Marina-De-almeida-salim	Marina-de-Almeida-Salim	PN1604
Marinheiro BH	Bruno Henrique Marinheiro	PN0633
Marinho ACS	Ariane Cassia Salustiano Marinho	PN0056
Marinho CA	Camila Alves Marinho	PI0031
Marinho CG	Claudia Gemaque Marinho	PN1456
Marinho DBO	Daniele Boina de Oliveira Marinho	PN1024
Marinho KCT	Kelly Cristine Tarquinio Marinho	PN1496
Marinho RBV	Rebeca Bastos Vasconcelos Marinho	PN1730
Marins FC	Fernanda Cunha Marins	PI0034
Marins LM	Letícia Macedo Marins	PN1185, PN1215
Marins SS	Stella Soares Marins	PN0476
Mario DAN	Débora Alves Nunes Mario	PN0397, PN0697
Marion JJC	Jefferson José de Carvalho Marion	AO0078, AO0086
Mariotto GA	Guilherme de Aguiar Mariotto	PN0778
Mariotto LGS	Lígia Gabrielle Sanches Mariotto	PN0797
Markoski K	Karoline Markoski	PI0770
Marmentini B	Brenda Marmentini	PE008
Marostega MG	Milena Giotti Marostega	PI0129, PI0505, PI0534, PI0804
Marques AC	Ana Carolina Marques	PI0416
Marques ACL	Ana Carolina Lima Marques	PN1261
Marques AG	Artur Gaiotto Marques	PN0521
Marques APF	Ana Paula Ferreira Marques	PI0528
Marques AS	Amanda da Silva Marques	PI0098, PI0110
Marques CPC	Consuelo Penha Castro Marques	PN0872
Marques D	Douglas Rodrigues Marques	PI0016
Marques da Silva B	Bruno Marques da Silva	PN0036, PN0046, PN0047, PN0053, PN0378

Marques de Almeida M.....	Melyna Marques de Almeida .....	FC005
Marques EF .....	Eduardo Fernandes Marques .....	PN1256, PN1300
Marques EJ.....	Erika Justo Marques .....	PI0283, PI0685
Marques FBC.....	Fernanda Blaudt Carvalho Marques .....	PN0959
Marques FCC .....	Fátima Cristina Carneiro Marques.....	PN0935
Marques FO .....	Fernanda Oliveira Marques .....	TCC027
Marques FR .....	Fabiana Ribeiro Marques.....	PN1829
Marques FV .....	Fábio Vidal Marques .....	PI0111, PI0254, PI0562, PI0564, PN1267
Marques GH.....	Gabrielle Heraki Marques .....	PN0964
Marques IV .....	Izabela Volpato Marques .....	PI0166
Marques JB.....	Julia Bauer Marques .....	PI0664
Marques JN.....	Juliana das Neves Marques .....	PI0337, PN0045, PN0052
Marques LS.....	Leandro Silva Marques .....	PI0049, PI0326, PI0327, PN1013, PN1239, PN1658, PN1676
Marques MF .....	Malena ferreira Marques .....	TCC034
Marques ML.....	Márcia Luz Marques.....	PN1619
Marques MM .....	Márcia Martins Marques.....	PN0095, PN0440, PN1614
Marques MR .....	Mara Rubia Marques .....	PI0137
Marques MR .....	Marcelo Rocha Marques .....	PI0246
Marques NCT .....	Nádia Carolina Teixeira Marques .....	FC003, PN1379, PN1395, PN1447
Marques NP.....	Nelson Pereira Marques .....	PN1379, PN1447
Marques RB .....	Ravena Brito Marques .....	PN1843
Marques RPS.....	Renata Pereira de Samuel Marques .....	PN0986, PN1723
Marques RVCF.....	Rogério Vera Cruz Ferro Marques.....	PN0077
Marques VAS .....	Vanessa Abreu Sanches Marques .....	PN0022, PN1264
Marques VF .....	Vanessa Fontenele Marques.....	PN1721
Marques YMFS.....	Yonara Maria Freire Soares Marques .....	PI0776
Marques-Junior RB.....	Rui Barbosa Marques Junior .....	PN0381
Marquez L .....	Luciana Marquez .....	PI0257
Marquezin MCS .....	Maria Carolina Salomé Marquezin.....	PN0965, PN1677
Marre ATO .....	Andressa Temperini de Oliveira Marre .....	PN1029
Marrone LCP .....	Luiz Carlos Porcello Marrone .....	AO0057
Marroquim OMG.....	Olívia Maria Guimarães Marroquim .....	PI0045
Marsicano JA .....	Juliane Avansini Marsicano.....	PI0399, PN1526, PN1532
Marsillac MWS.....	Mirian de Waele Souchois de Marsillac .....	PI0461
Marson FC .....	Fabiano Carlos Marson.....	AO0218, PN0861, PN1148
Marta SN.....	Sara Nader Marta.....	PN0139, PN0938
Martel LPG .....	Larissa Pillar Gomes Martel .....	PI0035
Martelli DRB.....	Daniella Reis Barbosa Martelli .....	PI0506, PI0643, PI0779, PN0708, PN1446
Martelli-Júnior H .....	Hercílio Martelli Júnior .....	PI0506, PI0643, PI0779, PN0708, PN1446
Martin ACA.....	Ana Cristina Antunes Martin .....	PN0887
Martin AS .....	Alexandre Sigrist De Martin.....	PI0291, PN0019, PN0026, PN0027, PN0029, PN0030, PN0031, PN0039, PN0042, PN0048, PN0061, PN0062, PN0066, PN0332, PN0352, PN0357, PN1256, PN1266, PN1273, PN1282, PN1591, PN1596
Martin I .....	Isabella Martin.....	PN0468
Martin JMH.....	Juliana Maria Habith Martin .....	PN1552
Martinelli CSM.....	Carolina da Silva Machado Martinelli.....	PN0753
Martinelli J.....	Janisse Martinelli .....	PN0538
Martinelli KG .....	Katrini Guidolini Martinelli.....	PN1481, PN1489, PN1744
Martinello PA .....	Poliana Alexandra Martinello .....	PI0001
Martinez EF.....	Elizabeth Ferreira Martinez.....	AO0076, AO0144, PI0177, PN0130, PN0287, PN0298, PN0563, PN0603, PN1197, PN1256, PN1398, PN1403, PN1475, PN1560, PN1640, PN1854, PN1855, PN1856

Martínez FDG .....	Farith Damian González Martínez .....	AO0052
Martínez GL .....	Gisele Lago Martínez .....	PI0113, PI0521
Martínez LFP .....	Leonardo Franchini Pan Martínez .....	PN1851
Martínez OER .....	Omar Efrain Roque Martínez .....	PI0418
Martinho FC .....	Frederico Canato Martinho .....	PN0043, PN0056, PN0338, PN0380, PN1594, PN1598, TCC072
Martini AP .....	Ana Paula Martini .....	AO0215, AO0220, PI0013, PN0550
Martini EC .....	Eveline Claudia Martini .....	PN1119, PN1124
Martini T .....	Tatiana Martini .....	PN1325, PN1326
Martins AA .....	Amanda Almeida Martins .....	PI0621
Martins AFL .....	Allisson Filipe Lopes Martins .....	PI0773, PN0282, PN1783
Martins AG .....	Angela Guimarães Martins .....	PI0365, PI0784
Martins AG .....	André Gustavo Martins .....	PN0108
Martins AM .....	Aelxandre Marques Martins .....	PI0551
Martins AMC .....	Angela Maria do Couto Martins .....	PN0839, PN0840
Martins AP .....	Annanda Pinheiro Martins .....	PI0135
Martins APP .....	Ana Paula Pinto Martins .....	AO0231
Martins APVB .....	Ana Paula Varela Brown Martins .....	PI0545
Martins B .....	Beatriz Martins .....	PN1414, PN1423
Martins CC .....	Carolina de Castro Martins .....	PN0688, PN1019, PN1248, PN1347, PN1427
Martins CHG .....	Carlos Henrique Gomes Martins .....	PI0222, PI0348, PI0477, PI0709, PI0755
Martins CS .....	Conceição da Silva Martins .....	PN1647
Martins DR .....	Diego Ribeiro Martins .....	PN0202
Martins FM .....	Fabiana Martins e Martins .....	TCC061, TCC063
Martins FRP .....	Fabiola Roberta Pizzolatti Martins .....	TCC019
Martins GB .....	Gabriela Botelho Martins .....	PI0241, PI0377
Martins GC .....	Gabrielle Cristina Martins .....	PN1472
Martins GG .....	Giovana Gonçalves Martins .....	PN1811
Martins IP .....	Isabela Parsekian Martins .....	PN1712
Martins JD .....	Jordana Dias Martins .....	PI0680
Martins JDL .....	João Damasceno Lopes Martins .....	PN0087
Martins JOL .....	Joyce Ohana de Lima Martins .....	PI0106
Martins Jr W .....	Walter Martins Jr .....	PI0004, PN1875
Martins JVE .....	João Victor Elias Martins .....	PN1413
Martins KV .....	Kandice Valente Martins .....	PN1108
Martins L .....	Luciane Martins .....	HA018
Martins LD .....	Luciana Dorochenko Martins .....	PN1237
Martins LM .....	Leandro de Moura Martins .....	PN0769
Martins LP .....	Lídia Parsekian Martins .....	PN0703, PN0990, PN1712
Martins LRM .....	Luis Roberto M. Martins .....	AO0198
Martins MA .....	Marco Antonio Martins .....	PI0513
Martins MAT .....	Marco Antonio Trevizani Martins .....	AO0138, PE011, PI0632, PI0774
Martins MATS .....	Milene Aparecida Torres Saar Martins .....	PI0199
Martins MD .....	Manoela Domingues Martins .....	AO0138, PE011, PI0513, PI0632, PI0774
Martins ML .....	Mariana Leonel Martins .....	PI0130, PI0132, PI0803, PN0406
Martins MM .....	Mariana Martins e Martins .....	FC013, PI0586, PN0674, PN1402
Martins MP .....	Milena Ferraro Martins .....	PN1273
Martins R .....	Renato Martins .....	PN1695
Martins R .....	Raissa Martins .....	PI0278, PN0240, PN0521
Martins RARC .....	Renata Asfor Rocha Carvalho Martins .....	PN1390, PN1733
Martins RC .....	Renata De Castro Martins .....	PI0665, PN0907, PN0922, PN0926
Martins RJ .....	Ronald Jefferson Martins .....	PN0909
Martins RP .....	Renato Parsekian Martins .....	PN0703, PN0990, PN1712



Martins RR	Rúbia Rogel Martins	PI0452
Martins S	Sâmela Martins	PI0378
Martins SB	Samira Branco Martins	PI0015, PI0738
Martins SHL	Sérgio Henrique Lago Martins	PN1208
Martins SKLD	Sheyla Kátia Lúcio Dornelas Martins	PN1750
Martins SP	Sarah Pereira Martins	PO021, PN0645, TCC020
Martins TM	Thiago Marchi Martins	PN1190, PN1491, PN1495
Martins TP	Tamires Passadori Martins	PI0277, PI0684
Martins VBD	Victor Brito Dantas Martins	PN1213
Martins VJM	Vagner José Medeiros Martins	PI0430
Martins VL	Vivian Leite Martins	PI0475, PN0743
Martins VM	Victor da Mota Martins	PI0761, PN1556, TCC029, TCC041, TCC047, TCC048
Martins VRA	Victor Raposo de Assis Martins	PI0418, PI0681
Martins WD	Wilson Denis Martins	PN0284
Martins-Filho IE	Ismar Eduardo Martins-Filho	PN1250
Martins-Filho PRS	Paulo Ricardo Saquete Martins-Filho	PN1776
Martins-Júnior PA	Paulo Antônio Martins-Júnior	PN0009
Martins-Oliveira JG	Juliana Gabrielle Martins-oliveira	PO014, PN1225, PN1525
Martuscelli OJD	Osíris José Dutra Martuscelli	PN1446
Marui VC	Vanessa Costa Marui	PN1795
Masalskas BF	Bárbara Furtado Masalskas	PI0004
Mascarelo AC	Aryadne Cipreste Mascarelo	FC012, PN1037
Mascarenhas CL	Clesley Liberato Mascarenhas	PN0844
Mascarenhas MK	Miguel Konradt Mascarenhas	AO0227
Mascaro BA	Bruno Arruda Mascaro	PI0117, PN1186
Maselli A	Andrea Maselli	PI0226
Massaro C	Camila Massaro	FC015, PN1407, PN1665
Massaro CR	Carla Regina Massaro	PN0882
Massignan C	Carla Massignan	PN1710
Massoni RSS	Renata Santos de Souza Massoni	PI0250
Mata AR	Ananda Resende da Mata	PI0578
Matarazzo F	Flavia Matarazzo	PDIO03, PDIO04
Mateus CRS	Carla Rocha São Mateus	PN0528
Matheus HR	Henrique Rinaldi Matheus	PN1787, PN1799, PN1804
Matheus M	Maurício Matheus	PN1724
Mathias AP	Amanda Penha Mathias	AO0054, PN1832
Mathias CB	Carolina Brioschi Mathias	PN1771
Mathias IF	Ingrid Fernandes Mathias	PI0496, PI0744, PN0189, PN1217
Matioda D	Daniel Matioda	PN1148
Matje PRB	Paulo Ricardo Baccarin Matje	PN1388, PN1713, PN1714
Matos AA	Adriana Arruda Matos	PN0873
Matos AB	Adriana Bona Matos	PN0119, PN1105
Matos AO	Adaias Oliveira Matos	PN0526, PN0527, PN0552
Matos FG	Flávia Gomes Matos	PI0156
Matos FS	Felipe de Souza Matos	PI0024, PI0698, PN0024, PN1141, PN1268, PN1592, PN1594
Matos FZ	Fernanda Zanol Matos	AO0046, PI0250, PI0393, PN1755
Matos HCA	Hiorran Coelho Almeida Matos	PN1022, PN1372
Matos HRM	Humberto Ramah Menezes de Matos	PI0165
Matos IB	Isabela Barbosa de Matos	PN1597
Matos IG	Isabella Gomes de Matos	PN1486
Matos JDM	Jefferson David Melo de Matos	PN0160
Matos JME	José Milton Elias de Matos	PI0543, PN0635

Matos LLM.....	Laís Lopes Machado de Matos .....	PI0076, PN0518
Matos ML .....	Mariana leite de matos .....	PI0206
Matos RA.....	Raissa Albino de Matos .....	PI0768
Matos RP .....	Rodrigo Pacheco de Matos .....	PN1349
Matos TP .....	Thalita de Paris Matos .....	PI0068, PI0754, PN0775, PN1103, PN1126
Matos YR.....	Ylana Rosa Matos .....	TCC034
Matsumoto MA .....	Mariza Akemi Matsumoto .....	PI0382, PI0688, PN0322
Matsumoto MAN.....	Mírian Aiko Nakane Matsumoto.....	PN0685, PN0948
Matta ACG.....	Aline Cristine Gomes Matta .....	AO0084, PN1305
Matta PPM.....	Pedro Philipe Moreira Matta .....	PI0581
Mattera MSLC.....	Maria Sara de Lima Coutinho Mattera.....	PN1231
Mattiello FDL .....	Fabiano Dalla Lana Mattiello .....	PN1713
Mattiello LL .....	Lauren Louise Mattiello.....	PI0421
Mattos CLB.....	Cristina Lougon Borges de Mattos.....	TCC026
Mattos CMA .....	Claudia Machado de Almeida Mattos .....	PN0164, PN0495
Mattos CT.....	Claudia Trindade Mattos .....	FC013, AO0016, PN0713, PN1402, PN1672
Mattos Graner RO .....	Renata de Oliveira Mattos Graner.....	PI0442
Mattos IB.....	Isadora Boldrini Mattos .....	PN1481, PN1744
Mattos J .....	Juliana Mattos.....	PN0994, PN1309
Mattos MG .....	Monica Gentil Mattos .....	PO004, PI0325
Mattos MGC.....	Maria da Gloria Chiarello de Mattos.....	AO0212, PN0538, PN0843
Mattos PM .....	Paola Marques de Mattos .....	PN0875
Matuda LSA.....	Larissa Sgarbosa de Araujo Matuda .....	PN0477, PN0788, PN0805
Maucoski C .....	Cristiane Maucoski .....	PI0623, PN0833
Mauricio EJM.....	Edwin Jonathan Meza Mauricio.....	PN1492
Mauro LM.....	Lyra Mariano de Mauro.....	PI0591
Maximiano WMA .....	William Marcatti Amarú Maximiano.....	PN0956
Máximo JR.....	Jeferson Ribeiro Máximo .....	PI0260, PI0367, PI0794
Maximo PM .....	Priscila de Macedo Maximo .....	PN0902
Mayer MPA.....	Marcia Pinto Alves Mayer.....	AO0107, AO0112, PI0115, PI0175, PN0071, PN1306, PN1650, PN1803, PN1816, JL001
Mazão JD.....	Julia Dantas Mazão .....	PN0614
Mazioli CG.....	Caroline Gomes Mazioli .....	PI0753
Mazuquini AC .....	Amanda Carolina Mazuquini .....	PI0249, PI0426
Mazza LC .....	Letícia Cerri Mazza .....	PI0143, PI0277, PI0546, PI0684, PN0846, PN0847
Mazzaro AR .....	Amanda Ramos Mazzaro.....	PI0079
Mazzeu JF.....	Juliana Forte Mazzeu .....	PI0778
Mazzi Chaves JF.....	Jardel Francisco Mazzi Chaves.....	AO0082, PN0345, PN1290
Mazzilli LEN .....	Luiz Eugênio Nigro Mazzilli .....	PE028
Mazzoleni LB.....	Leonardo Bernardi Mazzoleni.....	TCC005
Mecca LEA.....	Leomar Emanuel Almeida Mecca .....	PN0877
Mecca-Junior S.....	Silvio Mecca Junior .....	PN0304
Meccatti VM.....	Vanessa Marques Meccatti .....	PI0040, PN0396
Medeiros AKB .....	Annie Karoline Bezerra de Medeiros .....	PN0545, PN0837, PN0866
Medeiros AMC.....	Ana Miryam Costa De Medeiros .....	PN0576
Medeiros AR .....	Andressa da Rocha Medeiros.....	PN1720
Medeiros ES.....	Eliton S. Medeiros.....	PI0443
Medeiros FCD.....	Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros.....	PN0272
Medeiros FCFL.....	Flávia Cristina Ferrari Libâneo de Medeiros.....	AO0154
Medeiros GBS.....	Giderlania Brito Silva de Medeiros .....	PN0487
Medeiros HCM .....	Hianne Cristinne de Morais Medeiros.....	PN0404
Medeiros IC.....	Isabella Cavalcante Medeiros .....	PN0719
Medeiros IS.....	Igor Studart Medeiros.....	HA010, PI0352, PN0178, PN0432, PN0440, PN0770, PN1135

Medeiros JA.....	Juliana Arisi Medeiros .....	PN1090
Medeiros JR.....	José Rômulo de Medeiros.....	PN0329
Medeiros LADM .....	Luanna Abilio Diniz Melquiades de Medeiros .....	PI0285, PI0286, PI0556, PI0691, PI0734
Medeiros MC.....	Marcell Costa de Medeiros.....	HA004, PN0096
Medeiros MID .....	Maria Isabel Dantas de Medeiros.....	AO0023
Medeiros MMD.....	Mariana Marinho Davino de Medeiros .....	PI0130, PI0132, PI0803
Medeiros RA .....	Rodrigo Antonio de Medeiros .....	PI0143, PI0277, PI0546, PI0684, PN0542, PN0847
Medeiros TC.....	Thamires C Medeiros.....	PI0163
Medeiros TD.....	Tatiane Dias Medeiros.....	PN1447, TCC013
Medeiros UV.....	Urubatan Vieira de Medeiros .....	PI0532
Medici S.....	Silvia Medici.....	PN1846
Medina Neto A .....	Antonio Medina Neto.....	PI0762, PN0483, PN0744
Medina PF .....	Patrícia Figueiredo Medina .....	PI0418
Medina RP.....	Rebeca Peviate Medina .....	PN0084
Medina Silva R.....	Renata Medina Silva .....	PN0561
Medrado ARAP.....	Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado.....	PI0241, PI0377, PI0641
Meger MN.....	Michelle Nascimento Meger .....	PN0863, PN0953
Meira IA .....	Ingrid Andrade Meira.....	AO0113, PI0312
Meira JBC .....	Josete Barbosa Cruz Meira .....	PN0774
Meira SM.....	Stéphanhy Maria Meira .....	PI0506
Meira TM.....	Thiago Martins Meira.....	PN0671, PN0721
Meireles SS.....	Sônia Saeger Meireles.....	PI0619
Meirelles L.....	Luiz Meirelles.....	PN1561
Meirelles LCF.....	Laura Célia Fernandes Meirelles.....	PI0615, PN1067
Melani A.....	Amanda Melani.....	PI0591
Melani RFH.....	Rodolfo Francisco Haltenhoff Melani .....	PN0326, PN1242
Melgaço CA .....	Camilo Aquino Melgaço .....	PN0929
Meller SN .....	Silvany Niemeier Meller.....	PE015, PI0239, PN0583
Mello BP.....	Bárbara Pereira Mello .....	PN0153
Mello CC .....	Caroline Cantieri de Mello .....	PN1555, PN1857
Mello DCR.....	Daphne de Camargo Reis Mello .....	PI0190, PI0341, PN0288, PN1002
Mello FS.....	Fernanda Souza de Mello .....	PI0724
Mello FW.....	Fernanda Weber Mello.....	PI0366, PN1443
Mello FZD .....	Fabia Zampieri D'Antola de Mello .....	PI0190, PI0341, PN1002
Mello GM.....	Gabriela Marchesin de Mello .....	PI0720
Mello I.....	Isabel Mello .....	PN0369
Mello MJR .....	Manoel de Jesus Rodrigues Mello .....	PI0672
Mello Moura ACV .....	Anna Carolina Volpi Mello Moura.....	PN0986, PN1723
Mello TRC .....	Tatiana Ribeiro de Campos Mello.....	PO019, PI0260, PI0367, PI0794, PN1516, TCC065, TCC071
Mello-Neto EV .....	Euclides Valadão De Mello Neto.....	PN1615
Mello-Neto JM.....	João Martins de Mello-Neto .....	PI0005, PN0951, PN1799, PN1805
Melo ACM.....	Ana Cláudia Moreira Melo.....	PN0285, PN0675, PN1354, PN1552, PN1872, PDI001, PDI002
Melo ACR.....	Ana Carolina Rodrigues de Melo .....	PN0934
Melo AMA .....	Andressa Martins de Araújo Melo .....	PI0713, PN0082
Melo AMS .....	Alison Mendes Silva de Melo .....	PN0832
Melo AP .....	Anahi De Paula Melo .....	TCC041
Melo BLS .....	Bárbara Lídia Serpeloni de Melo .....	PI0186
Mélo CB.....	Cláudia Batista Mélo.....	PN1241
Melo CM.....	Camila Muniz de Melo.....	PN1590
Melo CMA.....	Camila Moreira de Almeida Melo .....	PI0588
Melo DP.....	Daniela Pita de Melo.....	PI0392, PN0230, PN0567, PN0841, PN1609, PN1743, PN1750
Melo EA .....	Estêvão Azevedo Melo .....	AO0048, AO0064, AO0066
Melo EM .....	Elza Machado de Melo .....	PN1228, PN1251

Melo FBS.....	Fabriny Borges Silva Melo.....	PI0170
Melo Filho AB.....	Antonio Braulino de Melo Filho.....	PN1193, PN1474, PN1477, PN1498, PN1501
Melo GS.....	Gilberto de Souza Melo.....	PN0238
Melo IFM.....	Isabella Fressatto Martins de Melo.....	PI0648, PI0651
Melo IS.....	Igor Santana de Melo.....	PN0627, PN1631
Melo JSS.....	Juliana do Socorro Soares Melo.....	PN0370
Melo LAA.....	Letícia Amorim de Almeida Melo.....	PI0597
Melo LSA.....	Luciana Santos Afonso de Melo.....	PN0803, PN1003, PN1073
Melo MNB.....	Maysa Nogueira de Barros Melo.....	PN0633
Melo MRS.....	Marcelo Rodrigo de Souza Melo.....	PN1681
Melo NB.....	Niebla Bezerra de Melo.....	PI0392, PN1750
Melo PBG.....	Priscila Borges Gobbo de Melo.....	PI0212, PI0481
Melo PGB.....	Patrícia Gizelli Brassalli de Melo.....	PI0498
Melo RAC.....	Régis Alexandre da Cunha Melo.....	PN0550
Melo RCL.....	Rangel Cyrilo Lima de Melo.....	AO0166
Melo Reis PR.....	Paulo Roberto de Melo Reis.....	PN0475
Melo RM.....	Renata Marques de Melo.....	AO0219, AO0222, AO0233, PI0493, PI0741, PN0163, PN0215, PN0470, PN0511, PN0753, PN0867, PN1067
Melo SES.....	Sara Elisama Silva de Melo.....	PI0217
Melo TS.....	Taísa Santos de Melo.....	PI0248
Melo VVM.....	Victória Vasconcellos Moreira Melo.....	AO0119, AO0124
Melo WOS.....	Waleska Ohana de Souza Melo.....	PI0307, PI0449, PI0713, PN0091
Melo-Silva CL.....	Cláudio Luis de Melo-Silva.....	PI0549, PN1093, PN1157, PN1160, PN1180, PN1182
Melo-Silva TCF.....	Tereza Cristina Favieri de Melo-Silva.....	PI0549, PN1093, PN1157, PN1160, PN1180, PN1182
Menchik VHS.....	Vítor Hugo Sanches Menchik.....	PI0703
Mendes AEM.....	Antonio Eduardo Matoso Mendes.....	PN0046
Mendes BC.....	Bruno Coelho Mendes.....	PN0952
Mendes FM.....	Fausto Medeiros Mendes.....	PO002, PI0201, PN0986, PN1009, PN1723
Mendes GAM.....	Gustavo Adolfo Martins Mendes.....	FC018, PN0780, PN1107
Mendes JM.....	Jéssica Monteiro Mendes.....	PN0363
Mendes LD.....	Luciene Dornas Mendes.....	PN0602
Mendes LM.....	Laura Mazzola Mendes.....	PI0780
Mendes LM.....	Lucas Marzullo Mendes.....	PN1732
Mendes LO.....	Lorena Oliveira Mendes.....	PI0440, PN0049
Mendes MF.....	Maíra Felonato Mendes.....	PI0455, PI0727
Mendes MSS.....	Mariana Sarmet Smiderle Mendes.....	PI0123
Mendes MSSF.....	Maria do Socorro Silva Ferreira Mendes.....	PI0535
Mendes PA.....	Polianne Alves Mendes.....	PI0276
Mendes PHC.....	Patrícia Helena Costa Mendes.....	PN1446
Mendes PLG.....	Priscila Lane Gonçalves Mendes.....	TCC039
Mendes SR.....	Suellen da Rocha Mendes.....	PN0907
Mendes TAD.....	Talita Arrais Daniel Mendes.....	PN1127
Mendes TAS.....	Thainá Ângela da Silva Mendes.....	PI0107, PI0403
Mendes-Gouvêa CC.....	Carla Corrêa Mendes-Gouvêa.....	PI0425, PN1700
Mendez DAC.....	Daniela Alejandra Cusicanqui Mendez.....	PI0065, PN1669, PN1679
Mendez M.....	Marina Mendez.....	PI0381
Mendonça AAM.....	Adriano Augusto Melo Mendonça.....	PI0218, PN0822
Mendonça ART.....	Andreia Regina Trindade de Mendonça.....	PN1683, PN1706
Mendonça BC.....	Beatriz Curvello de Mendonça.....	PN0424
Mendonça CCSR.....	Caroline Corrêa da Silva Ramos Mendonça.....	PN1371
Mendonça CF.....	Claudio Faria Mendonça.....	AO0197
Mendonça CG.....	Caroline Garcez Mendonça.....	PN0528
Mendonça DF.....	Denise de Faria Mendonça.....	PI0417

Mendonça EF .....	Elismauro Francisco de Mendonça.....	AO0120, AO0128, PI0501, PI0768, PI0771, PN0267, PN0273, PN0565, PN0566, PN0573, PN1453, PN1766, PN1783
Mendonça FAS.....	Fernanda Aparecida Sampaio Mendonça .....	PI0455, PI0727
Mendonça FL.....	Fernanda Lyrio Mendonça .....	PN1321
Mendonça G .....	Gustavo Mendonça .....	PN1561
Mendonça IA.....	Iranilda Alves de Mendonça .....	PN1235
Mendonça IL.....	Isabela Lima Mendonça .....	PN0387
Mendonça JGA.....	Jordanna Guedes Amorim Mendonça .....	PO032, PN1644
Mendonça JS .....	Juliano Sartori Mendonça.....	PI0745, PN1127
Mendonça JV.....	Jeferson Viana de Mendonça.....	PN1488
Mendonça KS .....	Keniesd Sampaio Mendonça .....	PI0224
Mendonça LC .....	Ludmila Cavalcanti de Mendonça .....	PI0087
Mendonça MJ.....	Marcio José Mendonça .....	PN0449, PN0771, PN0778, PN0795, PN1397
Mendonça MR .....	Marcos Rogério de Mendonça .....	PN0664
Mendonça RMH.....	Regina Maria Holanda de Mendonça.....	PN1774
Mendonça RP .....	Rafael Pinto de Mendonça.....	PN0738, TCC001, TCC003
Mendonça RP .....	Raíssa Pinheiro de Mendonça .....	AO0026, PN0245, PN0270, PN0590
Mendonça SMS.....	Santuzza Maria Souza de Mendonça .....	PN1757
Mendonça SR .....	Sarah Rodrigues de Mendonça .....	PI0119, PI0786
Mendoza Marin DO .....	Danny Omar Mendoza Marin.....	PI0280, PN0221, PN0224
Menegatti S .....	Sara Menegatti .....	TCC050
Menegaz GL.....	Gabriela Lima Menegaz .....	PN0801
Menegazzo EA .....	Emiliana Antunes Menegazzo.....	PN1540
Meneghel LL .....	Luciana Lira Meneghel .....	PN0768
Meneghim MC.....	Marcelo de Castro Meneghim.....	AO0065, PO006, PO007, PO009, PO010, PO031, PI0120, PI0194, PI0198, PN0692, PN1663
Menezes AN .....	Andressa Nery Menezes.....	PN0730, PN1031, PN1036
Menezes ASS .....	Aline Silveira dos Santos Menezes .....	PN0992, PN1373, PN1653
Menezes AV .....	Alyne Vieira de Menezes .....	PN1445
Menezes BHS.....	Bruna Haidê de Souza Menezes.....	PN0641
Menezes CC.....	Carolina Carmo de Menezes .....	PO010, PI0334, PI0415, PI0587, PI0648, PI0720, PI0728, PI0731, PN0650, PN0656, PN1420, PN1724
Menezes JCV .....	Jaqueline Correia Villaça Menezes .....	PN0997
Menezes JVNB .....	José Vitor Nogara Borges Menezes .....	PI0193, PN0665, PN0678, PN0964, PN1028
Menezes KS .....	Karla dos Santos Menezes .....	PI0038, PI0206, PI0238
Menezes LM.....	Luciane Macedo De Menezes .....	PI0413, PN1001, PN1352, PN1386, PN1388, PN1713, PN1714
Menezes M .....	Márcio de Menezes.....	PN0317
Menezes MS .....	Murilo de Sousa Menezes.....	PN1104, PN1129, PN1130, PN1181, TCC041, TCC048
Menezes RCB.....	Rodrigo Coelho Bezerra de Menezes .....	AO0063, PI0397
Menezes RF .....	Rebeca Ferraz de Menezes.....	PN0832
Menezes RT.....	Raquel Teles de Menezes .....	PN1327
Menezes SAF .....	Sílvio Augusto Fernandes de Menezes.....	PI0387, PI0652, PN1198, PN1203, PN1204, TCC064
Menezes SEAC.....	Sílvio Emanuel Acioly Conrado de Menezes .....	PN0341, PN0347, PN0349, PN0353
Menezes TOA .....	Tatiany Oliveira de Alencar Menezes .....	PI0387, PN1198
Menezes VA.....	Valdenice Aparecida de Menezes .....	PN1426
Menezes-Filho JF.....	José Ferreira Menezes Filho .....	TCC053
Menezes-Filho PF .....	Paulo Fonseca menezes Filho.....	PN0120
Menoncin BLV .....	Bruna Letícia Vessoni Menoncin .....	PN0964
Mercês EC.....	Eduardo Costa das Mercês.....	PI0243
Merino IRG.....	Ivan Ricardo Garcia Merino.....	PN0842
Merlo EG .....	Érlon Grando Merlo.....	PN1076
Merlo GHS .....	Gustavo Henrique Scheiffler Merlo.....	PI0129, PI0801
Mesquita AMM .....	Alfredo Mikail Melo Mesquita .....	PN0142, PN0218, PN0222, PN0223, PN0226, PN0548, PN0618



Mesquita Ferrari RA	Raquel Agnelli Mesquita Ferrari	PI0064, PI0488, PN1673, PN1827
Mesquita GC	Gabriela Campos Mesquita	PN0482
Mesquita IM	Isabela Maniglia Mesquita	PN0419
Mesquita KC	Karine Cestaro Mesquita	PN1463, PN1749
Mesquita MF	Marcelo Ferraz Mesquita	PN0236, PN0524, PN1161
Mesquita RA	Ricardo Alves de Mesquita	PN0549
Mesquita TR	Tatyane Ribeiro Mesquita	PN0703
Mesquita YA	Yvelise Aquino Mesquita	PI0167
Messias DCF	Danielle Cristine Furtado Messias	PN0336, PN0359, PN0471
Messias KCF	Keila Cristina Ferreira Messias	PI0161
Messias ML	Mariam Letícia Messias	PI0504
Messias NS	Nadyne Saab Messias	PI0296
Messora MR	Michel Reis Messora	AO0030, PI0383, PI0385, PN0797, PN0879, PN0880, PN0884, PN0947, PN0955, PN1208, PN1503, PN1800, PN1811
Mestnik MJ	Maria Josefa Mestnik	AO0029, PN1492, PN1812
Mestreneir LR	Leandro Rahal Mestreneir	PN1857, PN1858, PN1870, PN1871
Meusel LDZ	Luiza Dal Zot von Meusel	PN1366
Meyer E	Elisabeth Meyer	JL002
Mezadri TJ	Telmo José Mezadri	PI0138, PI0232, PI0507, PI0637, PI0676, PI0677
Mezzari LM	Leonardo Marcos Mezzari	PI0021, PN1862
Mezzomo LAM	Luis André Mendonça Mezzomo	PI0012, PN0626, PN1603, TCC060
Mialhe FL	Fábio Luiz Mialhe	PO003
Miasato JM	José Massao Miasato	TCC022
Michel MD	Milton Domingos Michel	PN0508
Michel-Crosato E	Edgard Michel-Crosato	AO0053, AO0055, AO0061, AO0068, PI0655, PI0790, PN0925, PN0930, PN0937, PN1250
Micheletti AMR	Adilha Misson Rua Micheletti	PN0257
Micheletti KR	Kelly Regina Micheletti	AO0171
Michelini S	Sandro Michelini	PI0350, PN0391, PN1135
Michelon D	Douder Michelin	PN1737
Michelotto ALC	André Luiz da Costa Michelotto	PN0508, PN1583
Michels AC	Arieli Carini Michels	PE017
Midena RZ	Raquel Zanin Midena	PN1291
Miessi DMJ	Daniela Maria Janjacomio Miessi	PN1485, PN1802
Miguel AFP	Andressa Fernanda Paza Miguel	PN1443
Miguel MMV	Manuela Maria Viana Miguel	PI0310
Miguens-Jr. SAQ	Sergio Augusto Quevedo Miguens-Jr.	PE015, PE022, PI0239, PN0283, PN0583, PN0725
Migueta LFT	Luiz Fernando Tadano Migueta	AO0002
Mikowski A	Alexandre Mikowski	PI0316
Milagres FSA	Francisco da Silva Araújo Milagres	PN0745
Milanesi FC	Fernanda Carpes Milanesi	PN1202
Milani AJ	Ana Júlia Milani	TCC023
Milani LMJ	Lara Moreira Jalles Milani	PN1785
Milani V	Vanessa Milani	PI0773, PN0282
Milcent CPF	Camila Peixoto Fabri Milcent	PN1221, PN1252
Milhan NVM	Noala Vicensoto Moreira Milhan	PI0776, PN0103, PN0368
Mima EGO	Ewerton Garcia de Oliveira Mima	AO0116, PN0081, PN0083, PN0402, PN0405
Minatel TM	Thaysa Munhoz Minatel	PI0723
Miotto LN	Larissa Natiele Miotto	PI0473, PI0747, PN1110
Miotto MT	Monize Teixeira Miotto	PI0250
Miranda ACV	Ana Carolina Vergueiro Miranda	TCC018
Miranda AR	Analya Rodrigues Miranda	PN1652
Miranda CC	Caíque Constancio Miranda	PI0078

Miranda CES	Carlos Eduardo Saraiva Miranda	PN1584, PN1585
Miranda EFP	Ednele Fabyene Primo - Miranda	PI0326, PN1417, PN1658
Miranda F	Felicia Miranda	FC015, PN1407, PN1665
Miranda F	Felipe Miranda	PI0661
Miranda FJG	Francisco Josemir Gomes de Miranda	PN0560, PN1353
Miranda FV	Fabio Vieira de Miranda	PN0620, PN0940, PN0949
Miranda GE	Geraldo Elias Miranda	PN1242
Miranda GHN	Giza Hellen Nonato Miranda	PN1625
Miranda GL	Giovana Lecio Miranda	PN1789
Miranda JC	Joyce Campos de Miranda	PI0655
Miranda ME	Milton Edson Miranda	PN0111, PN0160, PN0208, PN0210, PN0228, PN0231, PN0294, PN0533, PN0827, PN0852, PN0854, PN0865, PN1473
Miranda MS	Mauro Sayão de Miranda	PN1050
Miranda RR	Rafael Resende de Miranda	PN0088, PN0452
Miranda RR	Raissa Ramos Miranda	PN0447
Miranda SLF	Stela Lima Farias de Miranda	PN1627
Miranda TB	Taís Browne de Miranda	AO0025, PN0902
Miranda TS	Tamires Szeremeske de Miranda	PN1185, PN1196, PN1215, PN1478
Miranda VPM	Verena Pereira Maia Miranda	PN0572, PN1439, PN1449
Miranda Zamalloa YM	Yésselin Margot Miranda Zamalloa	PN0664
Miró GB	Gabriela Behne Miró	PN0469
Missio ALT	Alana Luiza Trenhago Missio	PI0670
Mistro FZ	Florence Zumbaio Mistro	PI0656
Mita D	Daniela Mita	PN1816
Mitre GP	Geovanni Pereira Mitre	PN0090, PN0245, PN0590, COL003
Mitt VC	Verônica Chagas Mitt	PN0247
Miyagaki DC	Daniela Cristina Miyagaki	PI0293, PI0300, PI0304, PI0421, PI0428, TCC055
Miyahara GI	Glauco Issamu Miyahara	PN0278, PN1451
Miyahira KM	Karla Magnan Miyahira	PN1688, PN1690
Miyamoto KM	Karen Mayumi Miyamoto	PN0147
Miyoshi CS	Caio Seiti Miyoshi	PN0671, PN0721
Mocarzel-Filho J	José Mocarzel Filho	PI0724
Moda MD	Mariana Dias Moda	PI0342, PI0346, PN0115, PN0128, PN1056
Modena CFM	Cláudia Freitas de Moura Modena	PN0434
Modesto A	Adriana Modesto	FC024
Modolo F	Filipe Modolo	AO0122, PI0366, PN0008, PN0247, PN0597
Mofatto LS	Luciana Souto Mofatto	HA018
Moffa EB	Eduardo Buozi Moffa	PI0311, PI0362, PI0445, PI0682, PN1546, PN1845
Moimaz SAS	Suzely Adas Saliba Moimaz	PO023, PO024, PN0924, PN1230, PN1231, PN1522, PN1835, PN1840, PN1849, COL013
Molez AM	Andréia Manetta Molez	PN0879
Molgatini SL	Susana L. Molgatini	AO0040
Molina EC	Eder Cassola Molina	AO0069
Moliterno LFM	Luiz Flávio Martins Moliterno	PI0461
Mollo-Junior FA	Francisco de Assis Mollo Junior	AO0210, PN0295, PN0608, PN1864
Molon RS	Rafael Scaf de Molon	PI0520, PI0787, PN1479
Momesso GAC	Gustavo Antonio Correa Momesso	AO0173, PI0274, PI0275, PI0410, PN0327, PN0940, PN0949
Momesso NR	Nataira Regina Momesso	PN0320
Mondelli RFL	Rafael Francisco Lia Mondelli	PI0479, PI0763, PN0156, PN0498, PN0787
Mondin CMNL	Christiane Marques Nogueira de Lima Mondin	AO0046
Monich PR	Patricia Rabelo Monich	PN1123
Montagner AF	Anelise Fernandes Montagner	PN0154
Montagner F	Francisco Montagner	PI0027, PN0343

Montaldi PT .....	Pollyanna Tombini Montaldi .....	PN1786
Montalli VAM .....	Victor Angelo Martins Montalli .....	PI0369, PN0563, PN1562, PN1722, PN1786
Monte Alto L .....	Luciane Monte Alto .....	PI0600
Monteiro AAA .....	André Augusto Albuquerque Monteiro .....	PI0140, PI0180, PI0527, PI0540
Monteiro ABS .....	Ana Beatriz Sliachticas Monteiro .....	PN0876
Monteiro ALB .....	Aline Levi Baratta Monteiro .....	PN1405, PN1661
Monteiro ASN .....	Amanda Souza Nunes Monteiro .....	PI0054, PN0406, PN1675
Monteiro BVB .....	Bárbara Vanessa de Brito Monteiro .....	PN0272, PN0581, PN1468
Monteiro CGJ .....	Camila Gonçalves Jezini Monteiro .....	PN0674
Monteiro DDH .....	Débora Drummond Hauss Monteiro .....	PN0826
Monteiro DR .....	Douglas Roberto Monteiro .....	AO0106, PN0100, PN0389, PN0407, PN0412, PN0416, PN0417, PN0479, PN0617
Monteiro FMM .....	Fabricio Malheiros de Miranda Monteiro .....	PN1553
Monteiro GQM .....	Gabriela Queiroz de Melo Monteiro .....	PN0120, PN0341, PN0347, PN0349, PN0353, PN1073, PN1218, PN1760
Monteiro JB .....	Jaiane Bandoli Monteiro .....	PN0163
Monteiro Junior S .....	Sylvio Monteiro Junior .....	PI0021, PI0071, PN0747
Monteiro KN .....	Kelli Nunes Monteiro .....	PN0858, PN0862
Monteiro MC .....	Marta Chagas Monteiro .....	PN1625
Monteiro MM .....	Mylene Martins Monteiro .....	TCC067
Monteiro MRFP .....	Maria Rachel Figueiredo Penalva Monteiro .....	PN1274
Monteiro NG .....	Naara Gabriela Monteiro .....	AO0169, PI0136
Monteiro SB .....	Silas Borges Monteiro .....	PI0278, PN0240, PN0521
Monteiro SC .....	Sammla Castilho Monteiro .....	PI0217, TCC030, TCC031
Montemezzo C .....	Carolinne Montemezzo .....	PI0269, PN0010
Montenegro AF .....	Andres Fernando Montenegro .....	PN1102
Montenegro AKRA .....	Ana Karla Ramalho de Aragão Montenegro .....	PO001, PN0490
Montenegro APDR .....	Ana Paula Dias Rangel Montenegro .....	PN1390, PN1733
Montenegro RC .....	Raquel Carvalho Montenegro .....	PN1462
Montenegro RV .....	Robinson Viégas Montenegro .....	PN1150
Montero JC .....	Janaina Corazza Montero .....	PN0108
Montero JFD .....	Juan Felipe Dumes Montero .....	PI0554, PN0606
Montes GR .....	Gisele Ristow Montes .....	PN0962
Montes MAJR .....	Marcos Antonio Japiassú Resende Montes .....	PN1167
Montes TC .....	Tatiana Carvalho Montes .....	PN1111
Moraes ABA .....	Antonio Bento Alves De Moraes .....	PN1638
Moraes ACHC .....	Ana Carolina Hisse de Castro Moraes .....	PI0090
Moraes AM .....	Ana Mares de Moraes .....	PI0487
Moraes CN .....	Caroline Nogueira de Moraes .....	PI0526
Moraes FRN .....	Felipe Ricardo Nunes de Moraes .....	COL006
Moraes GS .....	Gustavo Simão Moraes .....	PN0089, PN1156, PN1646
Moraes IG .....	Ivaldo Gomes de Moraes .....	AO0075, AO0085, PN1618
Moraes IMM .....	Ingridy Maria Machado De Moraes .....	PI0555, PN1875
Moraes JB .....	João Baptista de Moraes .....	PN0243
Moraes MB .....	Michelle Bianchi de Moraes .....	PI0368
Moraes MF .....	Mayara Faria de Moraes .....	PI0266, PI0529
Moraes P .....	Pâmela Moraes .....	PI0184
Moraes PC .....	Paulo de Camargo Moraes .....	PI0369, PN0266, PN1431
Moraes RM .....	Renata Mendonça Moraes .....	PI0172
Moraes RR .....	Rafael Ratto de Moraes .....	PN0154
Moraes SH .....	Sergio Herrero Moraes .....	PI0161
Moraes SLD .....	Sandra Lúcia Dantas de Moraes .....	PN1167
Moraes SNS .....	Síntique Nunes Schulz Moraes .....	PN0265
Moraes SS .....	Samuel de Souza Moraes .....	AO0133
Moraes TS .....	Thais da Silva Moraes .....	PI0709

Morais AP.....	Andréa Pereira de Moraes .....	PI0724
Morais CAH.....	Carlos Alberto Herrero de Moraes .....	PI0166, PI0169, PI0426
Morais DC.....	Dayana Campanelli de Moraes .....	PI0083, PI0411, PN0481
Morais GL.....	Gabriel Leite Moraes.....	PN1574
Morais JMP.....	Jéssika Mayhara Pereira Moraes .....	AO0094, PN0190, PN0365, PN0821, PN1573
Morais JPP.....	João Pedro Pereira de Moraes .....	PN0635
Morais LA.....	Leonardo Antonio de Moraes.....	PI0058
Morais LS.....	Liliane Siqueira de Moraes .....	HA009
Morais MO.....	Marília Oliveira Moraes .....	PN1783
Morais ND.....	Nathaly Dias Moraes .....	PN0046, PN0187, PN1033
Morais RC.....	Renata Costa de Moraes .....	AO0155
Morais SM.....	Selene Maia de Moraes .....	PI0082
Morais TML.....	thayná melo de lima morais.....	PN1763, PN1770
Morais WA.....	Weslanny de Andrade Moraes .....	PN1071, PN1145
Morais WGA.....	Walter Gleybson Antas de Moraes.....	PI0286, PI0691
Morales PFA.....	Priscila Flores Arantes Morales .....	PN0130
Morando BC.....	Bianca Carrilho Morando.....	PI0076, PN0518
Mordente CM.....	Carolina Morsani Mordente.....	PN0967
Moreira AN.....	Allyson Nogueira Moreira .....	PI0608, PN0145, PN0435, PN0455, PN0497, PN0513, PN0549, PN0826, PN1851
Moreira CS.....	Camila Said Moreira.....	PN0338
Moreira DM.....	Danna Mota Moreira .....	PN1589
Moreira DR.....	Diana Rodrigues Moreira.....	AO0110
Moreira E JL.....	Edson Jorge Lima Moreira .....	PI0034, PI0650, PI0696, PN1607
Moreira FC.....	Fernando César Moreira .....	PN1538, PN1542
Moreira GE.....	Geovane Evangelista Moreira.....	PN0920, PN1833
Moreira GS.....	Guilherme Santos Moreira.....	PN1807
Moreira HL.....	Hyara Luz Moreira .....	PI0397, PI0795
Moreira J.....	Jader Moreira.....	PN0600
Moreira JM.....	Joana Maia Moreira .....	PI0221
Moreira JPL.....	Jessica Pronestino de Lima Moreira .....	PN0098
Moreira KMS.....	Kelly Maria Silva Moreira.....	PN1430
Moreira L.....	Lorryne Moreira .....	TCC035
Moreira LGC.....	Lucya Giselle Costa Moreira .....	PI0259, PI0356, PI0717, PI0757
Moreira LPS.....	Luana Patricia da Silva Moreira .....	PI0357, PI0610
Moreira MJS.....	Maurício José Santos Moreira .....	PN1322
Moreira MSNA.....	Maria Stella Nunes Araujo Moreira .....	PN1614
Moreira Neto JJS.....	José Jeová Siebra Moreira Neto.....	PN1279, PN1661
Moreira PEO.....	Paulo Eliezer De Oliveira Moreira.....	PN1018
Moreira PR.....	Paula Rocha Moreira.....	PN0271
Moreira RWF.....	Roger William Fernandes Moreira .....	PN0323
Moreira TF.....	Thais Fernanda Moreira .....	PI0508
Moreira VG.....	Vanderlúcia Gomes Moreira .....	PI0043, PI0312, PN1310
Moreira WRD.....	Wagner Rodrigo Duarte Moreira .....	PI0164
Moreira-Júnior JM.....	João Milanez Moreira-Júnior .....	PN1513
Moreno A.....	Amália Moreno .....	PN0549, PN1173
Moreno LMM.....	Lara Marques Magalhaes Moreno.....	PN0832
Moreno MBP.....	Marina Barrêto Pereira Moreno.....	PN0813
Moresca RC.....	Ricardo Cesar Moresca .....	PI0454, PN0664
Morette LAC.....	Livia Alves Corrêa Moretti .....	PN0305
Morette-Filho CL.....	Claudio Luiz Moretti Filho .....	PN1483
Moretto TS.....	Thais Staut Moretto .....	PI0478
Mori GG.....	Graziela Garrido Mori .....	PI0440, PN0049, PN0108, PN1608
Mori M.....	Matsuyoshi Mori .....	PN0237

Morikava FS.....	Francine Sumie Morikava .....	PN0962
Moris ICM .....	Izabela Cristina Maurício Moris.....	PI0278, PI0297, PN0240, PN0521
Moro A.....	Alexandre Moro.....	PN0439, PN0664, PN1656, PN1740
Moro F.....	Fernando Moro .....	PN0865
Moro MG.....	Marcella Goetz Moro.....	PI0646, PN0881, PN0893
Moro SA.....	Sidnei Antonio Moro .....	AO0152, AO0164
Morsch CS.....	Carolina Schäffer Morsch .....	PN0099
Mosconi C.....	Carla Mosconi.....	PI0771, PN0267
Mosquim V.....	Victor Mosquim .....	AO0190
Mota ACC.....	Ana Carolina Costa da Mota.....	PN1703, PN1827
Mota CCBO.....	Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota .....	PN0803, PN1003
Mota EG.....	Eduardo Gonçalves Mota.....	PN0150, PN0474, PN0783, PN0829
Mota GHMN.....	Gustavo Henrique Machado Nogueira Da Mota.....	PN0632, PN1378, PN1399
Mota GMSM.....	Geyse Maria Dos Santos Muniz Mota.....	PN0510, PN0759
Mota JP.....	Jéssica Pinheiro Mota.....	PI0233
Mota MRL.....	Mário Rogério Lima Mota.....	PN0591, PN1444, PN1462, PN1463, PN1465, PN1749, PN1762
Mota OML.....	Olivia Morais de Lima Mota .....	PI0268
Mota VB.....	Vanessa Benigno Mota.....	PI0233
Mota-Filho HG.....	Haroldo Gurgel Mota Filho .....	PN0331
Moterane MM.....	Mônica Maia Moterane.....	PI0186, PN0724, PN1652
Motta ACF.....	Ana Carolina Fragoso Motta.....	AO0125, AO0136
Motta AFJ.....	Andrea Fonseca Jardim da Motta.....	PN1402
Motta ATS.....	Alexandre Trindade Simões da Motta.....	PN0713
Motta LJ.....	Lara Jansiski Motta.....	PN1673, PN1703, PN1827
Motta PB.....	Pamella de Barros Motta .....	PI0064, PN1673
Motta PC.....	Paula Carvalho Motta .....	PN1371
Motta RHL.....	Rogério Heládio Lopes Motta.....	PI0019, PI0591, PN0306, PN0611, PN0616, PN1329, TCC021
Motta TA.....	Thainá Andrade Motta .....	PI0433
Moura AL.....	Alexandre Lima de Moura.....	PI0047
Moura BF.....	Bianca Fiorentin Moura .....	PI0770, PN0904
Moura BS.....	Brenda de Souza Moura.....	AO0123
Moura CCG.....	Camilla Christian Gomes Moura.....	PN0035, PN0428, PN0746, PN1129, PN1191, PN1265
Moura CDVS.....	Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura .....	PN1308
Moura CEG.....	Carlos Eduardo Gomes de Moura .....	PI0357, PI0610
Moura DMD.....	Dayanne Monielle Duarte Moura .....	PI0225, PI0336, PN0151, PN0159, PN0165, PN1079, PN1118
Moura FRR.....	Flávio Renato Reis De Moura .....	AO0184, PO012
Moura GF.....	Guilherme Faria Moura.....	AO0228, PN0802, PN1055
Moura HS.....	Helene Soares Moura .....	PI0043, PN1310
Moura JDM.....	João Daniel Mendonça de Moura.....	PN0023, PN0026, PN1260
Moura JMR.....	Jorge Miguel Reategui Moura.....	PN1440
Moura JSS.....	Joyce Samandra Silva Moura.....	PI0543, PN0635, PN1384
Moura LA.....	Lucas Alves Moura .....	PN1793
Moura LFAD.....	Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura.....	AO0017, PI0585, PN1384, PN1692, PN1711, PN1843
Moura LKB.....	Luana Kelle Batista Moura .....	PN1863
Moura MB.....	Marcos Boaventura de Moura.....	PN0303
Moura MC.....	Marcia Cristina de Moura.....	PI0723
Moura MDS.....	Maria Daiane Silva de Moura .....	PI0247, PN0090
Moura MEM.....	Maria Elisa Martins Moura.....	HA011
Moura MFL.....	Mirella de Fátima Liberato de Moura.....	PN0514
Moura MS.....	Marcoeli Silva de Moura .....	PI0585, PN1384, PN1404, PN1692, PN1711, PN1843
Moura Netto C.....	Cacio Moura Netto.....	PN0394, PN0986
Moura RNV.....	Rosa Núbia Vieira de Moura.....	PI0256, PI0668



Moura RV .....	Renata de Vasconcellos Moura .....	PN0222, PN0223, PN0226, PN0618
Moura SAB .....	Sérgio Adriane Bezerra De Moura .....	PI0231, PI0733
Moura SK .....	Sandra Kiss Moura .....	PN0399, PN0800
Moura TO .....	Tainah Oliveira Moura .....	PI0578
Moura WS .....	Wilana Silva Moura .....	PN0723
Moura-Neto J .....	João Moura Neto .....	PN1875
Mourao CV .....	Célio Vasconcelos Mourao .....	PN0533
Mourão JOF .....	Janice de Oliveira Ferreira Mourão .....	PI0502
Mourão PS .....	Priscila Seixas Mourão .....	PI0327
Moyses Braga WF .....	Wagner Fernando Moyses Braga .....	PN1355
Moysés SJ .....	Samuel Jorge Moysés .....	PO013, PI0181, PN0917, PN0939, PN1235
Moyses ST .....	Simone Tetu Moyses .....	PO013, PI0181, PN0917, PN0939
Mozzer I .....	Izabela Mozzer .....	AO0122, PI0504
Mozzini CB .....	Carolina Barreto Mozzini .....	PI0184
Mrue F .....	Fatima Mrue .....	PN0475
Mukai AY .....	Aline Yumi Mukai .....	PN0039, PN0332
Mukai E .....	Eduardo Mukai .....	AO0163, PI0686, PI0775, PN1697
Mukai MK .....	Marcio Katsuyoshi Mukai .....	PI0283, PI0685, PN0237
Mukai S .....	Sueli Mukai .....	AO0163
Müller CEE .....	Cristina Emöke Erika Müller .....	PN0315
Müller VA .....	Vinícius Azeredo Müller .....	PN0931
Münchow EA .....	Eliseu Aldrighi Münchow .....	PI0545
Mundim MBV .....	Mayara Barbosa Viandelli Mundim .....	AO0120
Munerato MS .....	Marcelo Salles Munerato .....	PI0688
Munhoz L .....	Luciana Munhoz .....	PN0276
Munhoz MFV .....	Maira Foresti Vieira Munhoz .....	PN0835
Muniz BV .....	Bruno Vilela Muniz .....	FC001, PI0309, PN1313, PN1314, PN1628
Muniz FWMG .....	Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz .....	AO0032, PI0129, PI0534, PI0801, PI0804
Muniz YS .....	Yan Santos Muniz .....	PN1011
Muñoz EM .....	Eduardo Mariscal Muñoz .....	PI0499
Munoz JFM .....	Juan Francisco Mariscal Munoz .....	PN1006
Muñoz Valencia Y .....	Yahir Muñoz Valencia .....	AO0085, PI0029
Muñoz YRD .....	Yenny Romina Díaz Muñoz .....	PI0720
Murakami GJC .....	Guilherme Jun Cucatti Murakami .....	PI0707, PN0032
Muscará MN .....	Marcelo Nicolás Muscará .....	PI0646, PN0881
Mushashe AM .....	Amanda Mahammad Mushashe .....	PN0204
Mussel GG .....	Gabriela Gonzalez Mussel .....	TCC022
Musskopf ML .....	Marta Liliana Musskopf .....	AO0056, AO0178, PN1828
Musso DB .....	Douglas Bertazo Musso .....	PN0011
Myaki SI .....	Silvio Issáo Myaki .....	PN0800
Nabarrette M .....	Mariana Nabarrette .....	PI0731
Nabeshima CK .....	Cleber Keiti Nabeshima .....	PN0193, PN0383
Nacamura CA .....	Claudia Akemi Nacamura .....	PN0938
Nachez JL .....	Juan Lucas Nachez .....	PN1098
Naclério-Homem MG .....	Maria da Graça Naclério-Homem .....	PN0952
Nadai A .....	Andressa de Nadai .....	PN1527
Nadal, JM .....	Jessica Mendes Nadal .....	PI0155, PN0508
Nadelman P .....	Patrícia Nadelman .....	AO0051, PI0054
Nadler AMO .....	Ana Michelle Oliveira Nadler .....	PN0506
Nagashima S .....	Seigo Nagashima .....	PN0279
Nagata JY .....	Juliana Yuri Nagata .....	AO0076
Nagata ME .....	Mariana Emi Nagata .....	PN1418, COL006
Nagata MJH .....	Maria José Hitomi Nagata .....	AO0033, AO0181, PN1787, PN1804

Nagay BE	Bruna Egumi Nagay	PN1154
Nahás-Scocate ACR	Ana Carla Raphaelli Nahás-Scocate	PN0491, PN0820, PN1040, PN1045, PN1340, PN1409
Nahsan FPS	Flavia Pardo Salata Nahsan	PI0216
Nakamune ACMS	Ana Cláudia de Melo Stevanato Nakamune	PN1696
Nakao JM	Jaqueline Midori Nakao	PI0706
Nakasato KL	Karen Lumi Nakasato	PI0275
Namba EL	Eli Luis Namba	PN0241
Nani BD	Bruno Dias Nani	PN0390, PN0414, PN1312, PN1638
Napimoga MH	Marcelo Henrique Napimoga	AO0144, PN0287, PN0298, PN0612, PN0681, PN1475, PN1560, PN1562, PN1640, PN1786, PN1854, PN1855, PN1856
Nardello LCL	Laura Cristina Leite Nardello	PN1306, PN1611
Nardini EF	Elisa Fonseca Nardini	PE029
Nardotto LRD	Ludimilla Rocha Dutra Nardotto	PN1852
Narvaia AT	Aníbal Tristán Narvaia	PN1557
Nary-Filho H	Hugo Nary Filho	PI0382, PN1865
Nascimento AC	Antonio Carlos Nascimento	PE005, PE030
Nascimento AN	Andresa Nunes do Nascimento	PN0491
Nascimento APC	Ana Paula Camatta do Nascimento	PN0495
Nascimento AS	Armiliana Soares Nascimento	PN0499, PN0761, PN1285
Nascimento BL	Bruna Luiza do Nascimento	PI0492, PN1100
Nascimento BMZ	Bianca Mara Zakalusne Do Nascimento	PN0187, PN0378
Nascimento C	Cássio do Nascimento	AO0216, AO0224, PI0613, PN0478, PN0819, PN0856
Nascimento CVL	Cintia Vanessa Laves do Nascimento	PN1178
Nascimento DFL	Denise Fernandes Lopez Nascimento	PN0742, PN1069
Nascimento EC	Estéfane Carvalho do Nascimento	PI0259, PI0356, PI0717, PI0757, PN1362
Nascimento EHL	Eduarda Helena Leandro do Nascimento	AO0135, PN0274, PN1764
Nascimento ELP	Edmara Lúcia Pereira do Nascimento	PI0545
Nascimento GC	Glauce Crivelaro do Nascimento	PI0679
Nascimento GG	Gustavo Giacomelli Nascimento	PN1598, PN1776
Nascimento HS	Hellen de Souza Nascimento	PI0532
Nascimento IV	Isabelly Vidal do Nascimento	PN1463, PN1749
Nascimento JKF	Jéssica Karine Freire Nascimento	PN0644
Nascimento JMC	Julia Milena Carvalho Nascimento	PI0101
Nascimento JNBM	Juliana Nunes de Barros Mendes do Nascimento	PN0870
Nascimento JNJ	Josianny Nasaré de Jesus do Nascimento	PI0010
Nascimento JRB	Jhonathan Raphaell Barros Nascimento	AO0150, PI0110, PN1878
Nascimento JV	Jaqueline Vitória Nascimento	PN1657
Nascimento MAB	Marcelo Anderson Barbosa Nascimento	AO0132
Nascimento MC	Maria da Conceição do Nascimento	PE020
Nascimento MCC	Monikelly Do Carmo Chagas Do Nascimento	PN1784
Nascimento MJ	Maiane de Jesus do Nascimento	PI0260, PI0367, PI0794
Nascimento PBL	Patrícia Batista Lopes do Nascimento	PI0402
Nascimento PC	Priscila Cunha Nascimento	PI0673, PN1486
Nascimento RJM	Roberto José Meyer Nascimento	PN1187
Nascimento TCL	Tuanny Carvalho de Lima do Nascimento	PN0016
Nascimento TG	Ticiano Gomes do Nascimento	AO0196
Nascimento VV	Viviane Valquíria do Nascimento	PN0435
Nascimento-Mendes CA	Camila Almeida Nascimento-Mendes	AO0088, AO0092
Nassar CA	Carlos Augusto Nassar	PN0882, PN0890
Nassar EJ	Eduardo José Nassar	AO0195, PI0485, PI0758
Nassar PO	Patrícia Oehlmeyer Nassar	PN0882, PN0889
Nassar RSF	Raquel de Souza Franco Nassar	PI0764
Nasser LS	Luciano Sólida Nasser	PI0643

Natale LC.....	Livia Camargo Natale.....	AO0199, PN0488
Naufel FS.....	Fabiana Scarparo Naufel.....	PI0472, PN1072, PN1143, PN1144
Navarro LG.....	Luciana Guilherme Navarro.....	PN0335, PN0364
Navarro MFL.....	Maria Fidela de Lima Navarro.....	PN0172, PN1114, PN1412
Navarro RL.....	Ricardo de Lima Navarro.....	PN0554
Navarro RS.....	Ricardo Scarparo Navarro.....	PI0463
Naves DA.....	Dayane Aparecida Naves.....	PI0222
Nazaré AC.....	Ana Carolina Nazaré.....	PN0390
Neder FF.....	Fernanda Franco Neder.....	PN0037
Negrão JTA.....	Jaqueline Trento Alves Negrão.....	PN1414, PN1423
Negreiros JHCN.....	Jhony Herick Cavalcanti Nunes Negreiros.....	AO0232
Negreiros WA.....	Wagner Araújo de Negreiros.....	PN0540, PN1164
Negreiros WM.....	William Matthew Negreiros.....	PN0424
Negrelle DB.....	Daniel Bonato Negrelle.....	PN0018, PN0943
Negri MFN.....	Melyssa Fernanda Norman Negri.....	PN0810
Neiva IM.....	Isabela Moreira Neiva.....	PI0276, PI0608, PN0497, PN0513
Nejaim Y.....	Yuri Nejaim.....	PN0585
Nelson-Filho P.....	Paulo Nelson Filho.....	PN0377, PN0637, PN0685, PN0948, PN1258, PN1367, PN1601, COL004
Nemer MRM.....	Mariucha Ramella Marcon Nemer.....	AO0054, PN1832
Néo Justino DM.....	Daniela Morilha Néo Justino.....	AO0185
Nepomuceno ME.....	Marcos Eduardo Nepomuceno.....	PO011
Nepomuceno R.....	Rafael Nepomuceno.....	PN1484
Neppelenbroek KH.....	Karin Hermana Neppelenbroek.....	AO0214, PI0279, PN0089, PN1156, PN1199, PN1411
Neres TGS.....	Talitha Giovanna da Silva Neres.....	TCC067
Neri JR.....	Jiovanne Rabelo Neri.....	PI0082, PI0363, PI0616, PI0745, PN1051, TCC034
Nery LMS.....	Luanna Marinho Sereno Nery.....	PN0490
Neta NFC.....	Natalia Fiuza Coelho Neta.....	PN0747
Netto AAS.....	Alcides Augusto Salzedas Netto.....	PI0464
Netto HDMC.....	Henrique Duque de Miranda C Netto.....	PN1798
Netto RPF.....	Renata de Paula Fagundes Netto.....	PI0571
Netto S.....	Soraia Netto.....	PN1298
Neves AA.....	Aline de Almeida Neves.....	FC017, AO0097, PO004, PO005, PI0223, PI0325, PN0693, PN1389
Neves AB.....	Aline Borburema Neves.....	PI0223, PN1389
Neves ACC.....	Ana Christina Claro Neves.....	PN1563
Neves AP.....	Adrieli de Paula Neves.....	PN0880
Neves BG.....	Beatriz Gonçalves Neves.....	PN1645, PN1721
Neves ETB.....	Érick Tássio Barbosa Neves.....	PI0051, PN0672, PN1019, PN1427
Neves FD.....	Flavio Domingues das Neves.....	AO0211, PN0551, PN0614, PN0621, PN1080, PN1083, PN1561
Neves FLS.....	Felipe Lucas da Silva Neves.....	PN1216, PN1217, PN1474
Neves GV.....	Gabriella de Vasconcelos Neves.....	PN1435
Neves JG.....	José Guilherme Neves.....	PN1049, PN1400
Neves LS.....	Leniana Santos Neves.....	PN0706
Neves M.....	Matheus Neves.....	PI0390, PI0726
Neves PAM.....	Pierre Adriano Moreno Neves.....	PI0465
Nicácio DCSP.....	Dannyele Cynthia Santos Pimentel Nicácio.....	PN0627, PN1631
Nícoli GA.....	Giovanni Antonio Nícoli.....	PN0835, TCC013, TCC017
Nima G.....	Gabriel Nima.....	PI0085, PN0167
Nishida AC.....	Alexander Cassandri Nishida.....	FC016, PN1120
Nishii D.....	Denise Nishii.....	PN1493, PN1874
Nishioka GNM.....	Gabriela Nogueira de Melo Nishioka.....	PN1162
Nishioka RS.....	Renato Sussumu Nishioka.....	PI0416, PN0615, PN1162, PN1553
Nobile RE.....	Renata Estephan Nobile.....	PI0635

Nobile-Junior D .....	Darcy Nobile Junior .....	PI0635
Nóbilo MAA .....	Mauro Antonio De Arruda Nóbilo .....	PN0236, PN1161
Nobre CMG .....	Cíntia Mirela Guimarães Nobre .....	PN1478
Nobre dos Santos M .....	Marinês Nobre dos Santos .....	PN0971, PN1346, PN1361
Nobre LB .....	Laís Brandão Nobre .....	PN1649
Nobre PHP .....	Paulo Henrique Pessoa Nobre .....	HA008
Nobrega AS .....	Adhara Smith Nobrega .....	PI0548
Nóbrega DF .....	Diego Figueiredo Nóbrega .....	FC006, PI0041
Nóbrega JBM .....	Johnys Berton Medeiros da Nóbrega .....	PI0104, PI0133, PN1244
Nóbrega LM .....	Lorena Marques da Nóbrega .....	PN1224
Nobreza AMS .....	Antônio Marcos da Silva Nobreza .....	PI0511, PI0639, PN1063, PN1494
Nociti-Júnior FH .....	Francisco Humberto Nociti-Júnior .....	HA018, FC027, AO0031, AO0037, AO0038, PI0353, PI0784, PN1205, PN1662, PN1788
Nodari EG .....	Eduardo Guilherme Nodari .....	PI0184
Nogueira AS .....	Andrea Souza Nogueira .....	PI0361
Nogueira AS .....	Alexandre Simões Nogueira .....	PN0329
Nogueira AVB .....	Andressa Vilas Boas Nogueira .....	PI0520, PI0787, PN1479
Nogueira BML .....	Brenna Magdalena Lima Nogueira .....	PI0387, PI0436, PI0764, PN0464, PN1198, PN1302
Nogueira CBP .....	Carlos Bruno Pinheiro Nogueira .....	PN0329
Nogueira CCA .....	Christian Carlos de Araujo Nogueira .....	PN1177
Nogueira CQ .....	Cinthy Quagliato Nogueira .....	PN0723, PN0972
Nogueira D .....	Daiane Nogueira .....	PN1591
Nogueira DA .....	Denismar Alves Nogueira .....	PN0571, PN0578
Nogueira EFC .....	Emerson Filipe de Carvalho Nogueira .....	PN1778
Nogueira FDT .....	Filipe D`Angelo Tavares Nogueira .....	PI0598
Nogueira FN .....	Fernando Neves Nogueira .....	PI0162
Nogueira IO .....	Iara de Oliveira Nogueira .....	TCC032
Nogueira LC .....	Lilian Capanema Nogueira .....	PI0608, PN0497, PN0513
Nogueira LFB .....	Lucas Fabricio Bahia Nogueira .....	PI0621
Nogueira LM .....	Larissa Matias Nogueira .....	PN0009
Nogueira LS .....	Lygia Sega Nogueira .....	PN1625
Nogueira MC .....	Marisol Corvino Nogueira .....	PI0118, PN1211
Nogueira NG .....	Natalia Gonçalves Nogueira .....	AO0001, AO0017, PI0321, PI0388
Nogueira PM .....	Paula Molina Nogueira .....	PI0533, PN1508
Nogueira RA .....	Rafael Adalgiso Nogueira .....	PN1413
Nogueira RD .....	Ruchele Dias Nogueira .....	PN1472
Nogueira RVB .....	Ricardo Viana Bessa Nogueira .....	PI0139
Nogueira TE .....	Túlio Eduardo Nogueira .....	PI0125, PI0146, PI0417, PI0552, PN0531, PN0536, PN0838, PN0850, PN0851, PN1171, PN1541
Nogueria MS .....	Maria do Socorro Nogueria .....	AO0140, PN0595
Noguira JJR .....	Jéssica Jamile Ribeiro Noguira .....	HA008
Nojima LI .....	Lincoln Issamu Nojima .....	AO0016, PI0192, PN0263, PN0702, PN0718, PN0959, PN1014, PN1015, PN1693
Nojima MCG .....	Matilde da Cunha Gonçalves Nojima .....	AO0016, PI0192, PN0702, PN0718, PN0959, PN1014, PN1015, PN1693
Nojosa JS .....	Jacqueline de Santiago Nojosa .....	PI0745, PN1127
Nomiyama LM .....	Lucas Massaru Nomiyama .....	PN1206
Nonaka CFW .....	Cassiano Francisco Weege Nonaka .....	AO0132, PN0272, PN0273, PN0557, PN0565, PN0566, PN0573, PN0576, PN0581, PN1021, PN1351, PN1426, PN1468, PN1743, PN1766
Nonogaki S .....	Suely Nonogaki .....	PN0578
Nör JE .....	Jacques Eduardo Nör .....	HA016, TCC060
Noritomi PY .....	Pedro Yoshito Noritomi .....	PN0448, PN1026
Normando ADC .....	Antonio David Corrêa Normando .....	PN0667, PN0704, PN1717
Noro-Filho GA .....	Gilberto Araujo Noro-Filho .....	AO0129, PI0134, PI0500, PN0260, PN1448

Noronha BR.....	Bruno Reinoso Noronha .....	PI0542
Noronha MF.....	Melline Fontes Noronha .....	PN1874
Nouer DF .....	Darcy Flávio Nouer.....	PN0712
Nouer PRA.....	Paulo Roberto Aranha Nouer .....	FC014, PN0669, PN0698, PN0712
Novaes CP .....	Cristina de Paula Novaes .....	PI0766, PN0256
Novaes Júnior AB.....	Arthur Belém Novaes Júnior.....	PN1208, PN1601
Novaes TF .....	Tatiane Fernandes Novaes .....	PI0264, PN0080, PN0105, PN0394, PN0986, PN1009
Novaes VCN.....	Vivian Cristina Noronha Novaes .....	AO0033, PN1485, PN1787
Novais TF .....	Tatiana Fernanda Novais.....	FC009
Novais VR.....	Veridiana Resende Novais .....	PI0354, PN0088, PN0303, PN0452, PN0750, PN0777, PN1142
Novakowski-Filho CR.....	Carlos Roberto Novakowski Filho .....	PN0654, PN0722, PN0726, PN0974, PN1025
Novo NF .....	Neil Ferreira Novo .....	PN0935
Novy LFS .....	Luiz Felipe Silva Novy .....	PN0549
Nuernberg MAA.....	Marta Aparecida Alberton Nuernberg.....	PN1801, PN1802
Nunes AMM .....	Ana Margarida melo Nunes .....	PI0465
Nunes CMM.....	Camilla Magnoni Moretto Nunes .....	PI0020, PI0373, PN1193
Nunes E .....	Eduardo Nunes .....	PN0360, PN0636, PN1578, PN1587
Nunes FD.....	Fabio Daumas Nunes.....	HA016, PN0574
Nunes FF.....	Fernanda Ferreira Nunes .....	PI0634
Nunes FP.....	Fernanda Parini Nunes .....	HA019
Nunes GP.....	Gabriel Pereira Nunes .....	PN0691, PN0735
Nunes LF .....	Lenieser Fajardo Nunes .....	PN1254
Nunes LS .....	Laís Soares Nunes.....	PI0590
Nunes NLT.....	Nara Lhays Teixeira Nunes.....	PI0385
Nunes NRC .....	Nathalia da Rocha Campos Nunes .....	PN1596
Nunes PLS .....	Patricia Luciana Serra Nunes.....	PN1845
Nunes RSA.....	Rodrigo Sant' Ana Nunes.....	PN1683, PN1706
Nunes TNB.....	Tereza Nicolle Burgos Nunes .....	PN1626
Nunes TSBS .....	Thais Soares Bezerra Santos Nunes .....	PN0402
Núñez MRR.....	María del Rosario Ruiz Núñez .....	PI0800, PN0914
Nurmberger VS .....	Vivianne Salviano Nurmberger.....	PI0659, PI0789
Nyland BP.....	Berthylle Padova Nyland .....	PN0146, PN0176, PN0421, PN0859
Obeid AT.....	Alyssa Teixeira Obeid .....	PN0787
Óbice ALS .....	André Luis Seferian Óbice .....	PN1493
Ocaña CM.....	Claudia Morales Ocaña.....	PE012
Ochoa-Rodríguez VM.....	Victor Manuel Ochoa-Rodríguez .....	PN0348
Octaviano TB.....	Thuani Barreira Octaviano .....	PI0735
Oda DF.....	Denise Ferracioli Oda .....	PN1618
Oda M.....	Margareth Oda .....	COL003
Ogawa CM .....	Celso Massahiro Ogawa.....	PN1419
Ohashi ASC.....	Amanda Sayuri Cardoso Ohashi.....	PN1386
Okajima LS.....	Luciana Satie Okajima .....	PI0654, PN1197
Okamoto CB .....	Camila Basilio Okamoto.....	PN1703
Okamoto R.....	Roberta Okamoto.....	AO0169, AO0173, AO0174, PI0022, PI0136, PI0274, PI0275, PI0410, PI0422, PI0557, PI0689, PN0290, PN0302, PN0620, PN0957, PN1545
Okamura AQC.....	Audrey Quintella Coelho Okamura.....	PN1835
Oliani MG.....	Marcelo Gallo Oliani.....	PN0163
Oliva AH .....	André Hergesel de Oliva .....	PN0954, PN0957
Olival ARB .....	Antonio Ricardo Borges de Olival .....	PI0389, PN1821
Oliveira A MG .....	Arlete Maria Gomes Oliveira.....	PO033, PI0120, PI0131, PI0535, PI0662, PN0905, PN0908, PN0911, PN0933
Oliveira AC .....	Anna Carolina de Oliveira.....	PI0634, PN1753
Oliveira AC .....	André Camilo de Oliveira.....	PN0834



Oliveira ACA	Allan Carlos Araujo de Oliveira	AO0166, PN0641, PN0941
Oliveira ACB	Ana Carolina Bissoli Oliveira	PN0979
Oliveira AFB	Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira	AO0113, PI0312
Oliveira AG	Adriana Gomes de Oliveira	PN1440
Oliveira AGRC	Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira	PN1470
Oliveira ALA	Ana Luiza Alves Oliveira	TCC029
Oliveira AM	Aline Maria de oliveira	PI0545
Oliveira AP	Amanda Pedrosa Oliveira	PI0229, PI0358, PN0158, PN0504
Oliveira AP	Amanda Paula de Oliveira	PI0690
Oliveira AR	Andressa Restani Oliveira	PN0814
Oliveira AS	Alloma de Souza Oliveira	PN0045
Oliveira AV	Aline Vasconcelos de Oliveira	PN1547, PN1550
Oliveira BGA	Bruna Gonçalves Alvarenga de Oliveira	PN1255
Oliveira BH	Branca Heloisa Oliveira	PN1004
Oliveira BMB	Bruna Medeiros Bertol de Oliveira	PI0762, PN0172, PN0483
Oliveira BNF	Brunno Nunes Franco de Oliveira	TCC011, TCC012, TCC014
Oliveira BR	Bernardo Rodrigues de Oliveira	PN0622
Oliveira BS	Beatriz Schafhauser De Oliveira	PN1745
Oliveira BSG	Bianca Sabino Gomes de Oliveira	PN1218
Oliveira CAF	Carolina Alves Freiria de Oliveira	PI0039
Oliveira CAR	Cérida Aurélia Rodrigues de Oliveira	PN0133, PN0141
Oliveira CAS	Camilla Aparecida Silva de Oliveira	PN1839
Oliveira CC	Carolina de Castro Oliveira	PI0199
Oliveira CC	Camila Carvalho de Oliveira	PN0591, PN1465
Oliveira CFP	Carolina Ferrari Piloni de Oliveira	PN1436
Oliveira CL	Camila Lima de Oliveira	PI0038, PN1335
Oliveira CRM	Carlos Rangel de Moura Oliveira	PN1163
Oliveira CRR	Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira	PN0266, PN1519
Oliveira CVJ	Carlos Vinícius Jackes de Oliveira	PN1285
Oliveira D	Durvalino Oliveira	PN0485
Oliveira D	Danila de Oliveira	AO0215, AO0220, PI0013, PN0302, PN0546
Oliveira DA	Dinekelly Arantes oliveira	PN1736
Oliveira DC	Daniela Cunha Oliveira	PN0849
Oliveira DC	Davi Correia de Oliveira	PI0252
Oliveira DCAF	Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira	AO0020, PI0059, PI0328, PI0598
Oliveira DCRS	Dayane Carvalho Ramos Salles de Oliveira	HA012, AO0188, PN0466
Oliveira DD	Dauro Douglas Oliveira	PN0710, PN0745, PN0996
Oliveira DF	Danilo Flamini Oliveira	PN0763, PN0772
Oliveira DG	Denise Gusmão de Oliveira	AO0214
Oliveira DKM	Dayanna Kelly Marques de Oliveira	PI0556, PI0691
Oliveira DLV	Diego Lomonaco Vasconcelos de Oliveira	AO0202
Oliveira DSB	Daniela Silva Barroso de Oliveira	PN1601, PN1833
Oliveira DV	Douglas Vaz de Oliveira	PI0665, PN0926
Oliveira EB	Evaldo Bezerra de Oliveira	PI0570
Oliveira EJP	Eduardo José Pereira Oliveira	PI0799, PN0920
Oliveira EMC	Elen Marise Castro de Oliveira	PI0107
Oliveira ESS	Eurielva Saraiva de Sousa Oliveira	PI0682
Oliveira FE	Felipe Eduardo de Oliveira	AO0205, PN0044, PN0103, PN0368, PN0736, PN1292
Oliveira FFCL	Francimar Ferreira Chaves Lima De Oliveira	PN1047
Oliveira FLP	Fred Lucas Pinto Oliveira	PN1787
Oliveira FNM	Flávio Nogueira Moreti Oliveira	PI0485, PI0758
Oliveira FS	Fabiola Singaretti de Oliveira	PI0272

Oliveira FS .....	Fabiana Sodré de Oliveira.....	AO0020, PI0059, PI0328, PI0598, PN1671
Oliveira FS .....	Felipe Santos de Oliveira.....	PI0360
Oliveira GAA.....	Guilherme Augusto Alves de Oliveira .....	AO0127
Oliveira GAG.....	Gustavo Augusto Grossi de Oliveira.....	PN0957
Oliveira GAQ.....	Gabriella Alves Quixabeira Oliveira.....	PI0771
Oliveira GC.....	Gabriela Cristina de Oliveira .....	PN0755
Oliveira GC.....	Gabriel Couto de Oliveira .....	PN1016
Oliveira GC.....	Gabriel Couto de Oliveira .....	PI0183, PI0538, PN0710, PN1013, PN1014
Oliveira GF.....	Guilherme Falcão Oliveira .....	PI0359
Oliveira GJPL.....	Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira .....	AO0041, AO0146, AO0148, AO0149, AO0158, PI0117, PI0690, PI0781, PI0782, PN0295, PN0297, PN0299, PN0309, PN0605, PN0608, PN0898, PN1186, PN1792, PN1810
Oliveira GM.....	Garithuzy Macedo Oliveira.....	TCC054
Oliveira GP.....	Guilherme Pereira de Oliveira.....	PI0413
Oliveira GR.....	Gustavo Ribeiro Oliveira .....	AO0101, PI0039, PI0710
Oliveira HE.....	Hosana Ewald Oliveira.....	PI0266, PI0529
Oliveira HF.....	Helder Fernandes de Oliveira .....	AO0074, PI0030
Oliveira HFF.....	Hiskell Francine Fernandes e Oliveira .....	PN1555, PN1857, PN1858, PN1870, PN1871, PN1873
Oliveira IA.....	Isabella Alves de Oliveira .....	PI0501
Oliveira ICB.....	Ingrid Christine Barbosa de Oliveira.....	PI0611
Oliveira ICV.....	Izabel Cristina Vieira de Oliveira.....	PN0670
Oliveira IM.....	Irla Mello de Oliveira .....	PN1425
Oliveira IR.....	Iane Resende Oliveira .....	PN1225
Oliveira IR.....	Ivone Regina de Oliveira .....	PI0296, PI0705
Oliveira IS.....	Iasminy Soares de Oliveira .....	PI0766
Oliveira J.....	Juliana de Oliveira .....	PI0415
Oliveira JA.....	Juliana Araujo Oliveira .....	PN0540
Oliveira JA.....	Jardel Araújo de Oliveira .....	PN1353, PN1420
Oliveira JAP.....	Juliana de Andrade Pinto Oliveira .....	PN0184, PN0457, PN0754
Oliveira JCS.....	Júlio César Silva de Oliveira.....	PN0954
Oliveira JEP.....	José Eudes Protázio de Oliveira.....	PN1560
Oliveira JF.....	Jessica Félix de Oliveira .....	AO0216
Oliveira JJ.....	Juliana Job De Oliveira.....	PN0006
Oliveira JLPC.....	Josemar Lucas Pereira da Cruz Oliveira.....	PN0894
Oliveira JMD.....	Júlia Meller Dias de Oliveira.....	AO0217, PI0547
Oliveira JMS.....	José Marcos dos Santos Oliveira.....	AO0196
Oliveira JR.....	Jonatas Rafael de Oliveira .....	PI0040, PI0190, PN0097, PN0396, PN1002
Oliveira Júnior MA.....	Melchíades Alves de Oliveira Júnior.....	PI0060
Oliveira Junior NM.....	Norberto Martins de Oliveira Junior.....	PN0224, PN0456
Oliveira Junior OF.....	Orides Ferrari de Oliveira Junior.....	PN1030
Oliveira KMH.....	Katharina Morant Holanda de Oliveira.....	PN1601
Oliveira KS.....	Karol Silva Oliveira.....	PI0412
Oliveira KV.....	Kauhanna Vianna de Oliveira.....	PN0036
Oliveira L.....	Leticia de Oliveira .....	PI0040, PN0396
Oliveira LAL.....	Larissa Araújo Luz de Oliveira.....	PI0519
Oliveira LB.....	Luciana Bufini Oliveira .....	FC014, PI0591, PN0055, PN1431, PN1715
Oliveira LB.....	Lucas Brunatti Oliveira .....	PI0105
Oliveira LCC.....	Luiza Cangussu Campos de Oliveira .....	PI0383
Oliveira LD.....	Luciane Dias de Oliveira .....	AO0117, AO0205, PI0040, PI0190, PI0310, PN0044, PN0097, PN0103, PN0396, PN0736, PN1002, PN1268, PN1292, PN1332, PN1333
Oliveira LFC.....	Luiz Fernando Cappa de Oliveira .....	TCC042
Oliveira LFF.....	Luiz Fernando Ferreira De Oliveira .....	AO0030, PI0383, PI0385, PN0955, PN1503, PN1800, PN1811

Oliveira LHC.....	Luiz Henrique Cabral Oliveira.....	PI0488, PN0399, PN0809, PN0816
Oliveira LJ.....	Leandro Junqueira de Oliveira.....	PN0570
Oliveira LJC.....	Luísa Jardim Corrêa de Oliveira.....	PN1232
Oliveira LJR.....	Leonardo José Rodrigues de Oliveira.....	PN1091
Oliveira LP.....	Lucas Portela Oliveira.....	PN1629
Oliveira LP.....	Larissa Paulino de Oliveira.....	PI0382
Oliveira LQC.....	Lenara Queiroz Chaves Oliveira.....	PN0682
Oliveira LR.....	Letícia Rodrigues de Oliveira.....	HA017, PN0881
Oliveira LS.....	Levy Sombra de Oliveira.....	PN1405
Oliveira LSAF.....	Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira.....	PN0567
Oliveira LSJ.....	Ludmila Smith de Jesus Oliveira.....	PN1301
Oliveira LT.....	Lívia Torquato Oliveira.....	PN0595
Oliveira LV.....	Lilian Vieira Oliveira.....	PN1129, PN1265
Oliveira M.....	Milene de Oliveira.....	TCC042
Oliveira M.....	Marine de Oliveira.....	FC026, PN0249
Oliveira MA.....	Maurício Antônio de Oliveira.....	PN1838
Oliveira MAC.....	Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira.....	PN1150, PN1223, PN1310, PN1520
Oliveira MAHM.....	Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira.....	PN0812, PN1736
Oliveira MAPPN.....	Miguel Alexandre Pereira Pinto Noronha de Oliveira.....	PI0554
Oliveira MAVC.....	Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira.....	PI0761, PN0363, PN0750, PN0777, PN1058
Oliveira MC.....	Márcio Campos Oliveira.....	PI0235, PN1781
Oliveira MC.....	Milene Castilhos de Oliveira.....	PI0239, PN0583
Oliveira MC.....	Maressa Cedraz de Oliveira.....	PI0008, PI0365
Oliveira MC.....	Mateus Cardoso Oliveira.....	PI0444, PI0583
Oliveira MCS.....	Mario Cezar Silva de Oliveira.....	PN0984, PN1155, PN1691
Oliveira MJL.....	Maria José Lages De Oliveira.....	PI0199
Oliveira ML.....	Matheus Lima de Oliveira.....	AO0126, AO0135, PE014, PN0253, PN0582
Oliveira MMP.....	Marília Michele Paixão de Oliveira.....	PN1834
Oliveira MR.....	Marina Reis Oliveira.....	AO0159, PI0405, PI0544
Oliveira MR.....	Mariana Rodrigues de Oliveira.....	PN0958
Oliveira MRC.....	Marcia Regina Cabral Oliveira.....	PN0399, PN0809
Oliveira MRM.....	Morgana Regina Mendonça de Oliveira.....	PN0764
Oliveira MS.....	Murilo Souza Oliveira.....	PN0033
Oliveira MS.....	Murilo Silva de Oliveira.....	PN1582
Oliveira MY.....	Marina Yasbeck Oliveira.....	AO0024, PI0629
Oliveira NA.....	Naiara Araújo de Oliveira.....	PN0197
Oliveira NA.....	Nayara Alves de Oliveira.....	PI0198
Oliveira Neto LA.....	Luiz Alves de Oliveira Neto.....	PN0644
Oliveira NF.....	Neliane Ferreira de Oliveira.....	PN1385
Oliveira NG.....	Nicolý Guimarães Oliveira.....	PI0008
Oliveira NG.....	Natália Gomes de Oliveira.....	PN0344, PN0349, PN0353
Oliveira PHC.....	Pedro Henrique Cabral Oliveira.....	PI0488, PN0399, PN0809, PN0816
Oliveira PHC.....	Pedro Henrique Chaves de Oliveira.....	PI0023
Oliveira PHJ.....	Pedro Henrique José de Oliveira.....	PI0060
Oliveira PM.....	Paula Moreira Oliveira.....	PN0960
Oliveira PRA.....	Patrícia Regina Almeida De Oliveira.....	PI0730
Oliveira PRD.....	Paula Renata Damaceno Oliveira.....	PN0594
Oliveira PT.....	Paulo Tambasco de Oliveira.....	PI0151, PI0290, PI0296, PI0705, PN0956
Oliveira PT.....	Patrícia Teixeira de Oliveira.....	PI0374
Oliveira PV.....	Patrícia Vieira de Oliveira.....	AO0081
Oliveira PY.....	Patrícia Yanne de Oliveira.....	PI0430
Oliveira R F.....	Robson Ferraz de Oliveira.....	PN0792, PN1089
Oliveira RC.....	Rodrigo Cardoso de Oliveira.....	FC003, AO0011, PI0574, PN0873, PN0899

Oliveira REA	Raphaelle Emmanuelle Almeida Oliveira	TCC062
Oliveira RJF	Ramiro José Fernandes de Oliveira	PI0016
Oliveira RJT	Roberta Julia Teles Oliveira	PN0812
Oliveira RM	Renan Mota de Oliveira	PI0182, PN0184, PN0754
Oliveira RN	Rogério Nogueira de Oliveira	PE028, PN0326, PN1242
Oliveira RP	Roberta Pimentel de Oliveira	PI0230, PN0169, PN0171, PN0183, PN0430
Oliveira RR	Ricardo Reis Oliveira	PN0392
Oliveira RS	Rudyard dos santos oliveira	PN0908
Oliveira RS	Rafaela Silva Oliveira	PI0483
Oliveira RVA	Renata Vale Albino de Oliveira	PI0292
Oliveira RVD	Rosa Virginia Dutra de Oliveira	PN0078, PN0731
Oliveira Santos C	Christiano Oliveira Santos	PI0618
Oliveira SGD	Simone Gomes Dias de Oliveira	PI0742, PN0942, PN1785
Oliveira SHP	Sandra Helena Penha de Oliveira	PI0158, PI0706, PN0278, PN0542, PN1451
Oliveira SR	Suellen Rosa Oliveira	PI0218
Oliveira SS	Sara Silva de Oliveira	PN1367
Oliveira SSI	Simone Saldanha Ignacio De Oliveira	PI0284, PI0418, PI0681
Oliveira ST	Suellen Torres de Oliveira	PN1535
Oliveira TB	Tainá Bulhões Oliveira	PN1659
Oliveira TBM	Thais Bezerra da Maceno Oliveira	PI0044
Oliveira TC	Thaíze Costa Oliveira	PI0522
Oliveira TCC	Tainara Caroline Cogo de Oliveira	PN1257, TCC015
Oliveira TDO	Thiago Dias Ottoboni Oliveira	PN1122
Oliveira TF	Thais Fernandes de Oliveira	PI0329
Oliveira TL	Thaiana Lima de Oliveira	PI0234, PN0520
Oliveira TM	Thais Marchini de Oliveira	FC003, AO0011, PI0050, PI0065, PI0279, PN0317, PN1358, PN1363, PN1379, PN1395, PN1411, PN1421, PN1447, PN1546, PN1669, PN1679
Oliveira TMC	Talitha Maria Cabral Oliveira	PI0552
Oliveira TQ	Thiana Quintella de Oliveira	PN0647
Oliveira TR	Thaís Rossini de Oliveira	PI0048
Oliveira TS	Tayna Soares de Oliveira	PN1535
Oliveira VA	Vanessa Anastácio de Oliveira	PI0037
Oliveira VB	Vanessa Barros Oliveira	PI0035, PN1138
Oliveira VC	Viviane de Cássia Oliveira	PN0216, PN0227, PN0233, PN0541, PN0856
Oliveira VP	Vinícius Pafume de Oliveira	PI0599
Oliveira VSF	Veridiana Salles Furtado de Oliveira	PI0330, TCC027, TCC028
Oliveira WF	Wallace de Freitas Oliveira	PE016, PN0562
Oliveira WS	Wanessa Silva Oliveira	PI0527
Oliveira YMA	Yasmym Martins Araujo de Oliveira	PI0292
Oliveira-Filho JG	José Gonçalves de Oliveira Filho	PI0728
Oliveira-Filho MT	Marco Túlio de Oliveira Filho	PN0740
Oliveira-Filho RD	Rosueti Diógenes de Oliveira Filho	PI0224
Oliveira-Júnior CC	Carlos da Cunha Oliveira-Júnior	PN1117
Oliveira-Júnior JK	José Klidenberg de Oliveira Júnior	PN1318
Oliveira-Júnior OB	Osmir Batista de Oliveira Júnior	PN0764, PN0804
Oliveira-Neto NF	Nilson Ferreira de Oliveira Neto	PI0714
Oliveira-Neto OB	Olavo Barbosa de Oliveira Neto	PI0259, PI0288, PN1362
Olivera APN	Antonio Pedro Novaes de Olivera	PN1876, PN1879
Olivi ATH	Artur Toshiharu Hirai Olivi	PI0544
Olivi LT	Lucas Tofanello Olivi	PI0089
Olivieri KAN	Karina Andrea Novaes Olivieri	PN0160, PN0533, PN0854, PN1181
Oltramari-Navarro PVP	Paula Vanessa Pedron Oltramari-Navarro	PN0554, PN0734, PN1341

Omar NF	Nádia Faye Omar	PI0001
Omena ARAS	Andréa Rose De Albuquerque Sarmento Omena	PI0308
Omori MA	Marjorie Ayumi Omori	PN0948
Onishi ET	Ektor Tsuneo Onishi	AO0133
Onuma T	Tatiana Onuma	PDI003, PDI004
Oppermann RV	Rui Vicente Oppermann	AO0032, PN1201, PN1202, PN1214, PN1809, PN1828
Oppitz LR	Layza Rossatto Oppitz	PN0658
Ordinola Zapata R	Ronald Ordinola Zapata	PI0704
Orenha ES	Eliel Soares Orenha	AO0059, PI0121, PN1233, PN1240, PN1842
Orestes SGF	Sther Garcia Ferreira Orestes	PI0105
Orlando GMP	Giovanna Monteiro do Pinho Orlando	PI0197
Ormiga F	Fabiola Ormiga	PN1604
Ornellas PO	Pâmela de Oliveira Ornellas	PN1371
Orozco EIF	Esteban Isai Flores Orozco	FC004, PN0038, PN0354, PN1600
Orrico SRP	Silvana Regina Perez Orrico	PN1484
Ortega AAC	Adriana Alicia Cabrera Ortega	AO0034
Ortega AOL	Adriana de Oliveira Lira Ortega	PN0984, PN1017, PN1155, PN1691
Ortega KL	Karem López Ortega	PN1795
Ortega MM	Mariana Martins Ortega	PN1512
Ortiz MIG	Mariangela Ivette Guanipa Ortiz	PI0739, PN0117, PN0134, PN0427, PN0431
Ortolan XR	Xana Raquel Ortolan	PI0138, PI0676, PI0677
Ortolani CLF	Cristina Lucia Feijo Ortolani	AO0179, PI0318, PI0463, PN0720, PN1000, PN1364, PN1378, PN1382, PN1387, PN1392, PN1399
Oshiro TY	Thais Yuri Oshiro	AO0154
Osorio LB	Leandro Berni Osorio	PN1714
Osorio LSA	Luciane Solange Arévalo Osorio	PI0382, PN1865
Osuna LGG	Luis Gustavo Gonzalez Osuna	PN1191
Otaviano Luiz Durães Pereira	Otaviano Luiz Durães Pereira	PN1602
Otuki MF	Michel Fleith Otuki	PN1646
Ouriques FD	Felipe Damerou Ouriques	PI0692
Ozcan M	Mutlu Ozcan	PN0753
Ozkomur A	Ahmet Ozkomur	AO0175, PN1168
Pacheco AAR	Ariel Adriano Reyes Pacheco	PN0721
Pacheco CMF	Cinthia Mara da Fonseca Pacheco	PN0415
Pacheco IKC	Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco	PI0543, PN0635
Pacheco MCT	Maria Christina Thomé Pacheco	PI0135
Pacheco RR	Rafael Rocha Pacheco	PI0448, PI0715, PN1705
Pacheco-Filho EF	Edivaldo Ferreira Pacheco Filho	PN1021, PN1351
Pacheco-Yanes J	Juan Pacheco-Yanes	PN1576
Padilha LA	Lauryellen Aparecida Padilha	PN0877
Padilha RJR	Rafael José Ribeiro Padilha	PN0741
Padilha WWN	Wilton Wilney Nascimento Padilha	PI0130, PI0132, PI0391, PI0660, PI0803, PN1537, PN1834
Padovan LEM	Luis Eduardo Marques Padovan	AO0149, AO0158, AO0164, PN0309, PN0313, PN0320, PN1544, PN1551
Paes Leme AF	Adriana Franco Paes Leme	AO0121
Paes-Junior TJA	Tarcisio José de Arruda Paes Junior	PN0168
Paganelli APC	Ana Paula de Campos Paganelli	AO0221, PN0225
Pagani A	Aline Pagani	PN0279
Pagani C	Clovis Pagani	PI0680, TCC072
Paganini B	Betina Paganini	PN1309
Paganini ER	Éder Ramos Paganini	PI0046
Pagano PR	Paulo Roberto Pagano	PN1731
Pagnano VO	Valéria Oliveira Pagnano	PN0216, PN0541, PN0868
Pagotto LL	Leonardo Libardi Pagotto	PI0041



Pai PS	Priya Sadanand Pai	HA010
Pais ASG	Andressa Salles Gonçalves Pais	AO0073
Paiva BV	Beatriz Vieira de Paiva	PN1337
Paiva BV	Breno Vinícius de Paiva	PN0710
Paiva CA	Clélia Aparecida de Paiva	PN1034
Paiva HC	Hermano Camelo Paiva	PN1303, PN1597
Paiva HN	Haroldo Neves de Paiva	PO014, PI0394, PI0457, PN1225, PN1239, PN1655, PN1817
Paiva JB	João Batista De Paiva	AO0022, PN0663, PN0666, PN0687, PN1348, PN1742
Paiva KBS	Katiúcia Batista da Silva Paiva	PN0409
Paiva LAS	Luiz Airton Saavedra de Paiva	AO0068, PI0790
Paiva MAA	Marcel Alves Avelino de Paiva	PI0470
Paiva MF	Mayra Frasson Paiva	COL006
Paiva NG	Natália Gimenez de Paiva	AO0203, PI0606, PI0743
Paiva PCP	Paula Cristina Pelli Paiva	PO014, PI0394, PI0457, PN1225, PN1239, PN1655, PN1817
Paiva SM	Saul Martins Paiva	AO0001, AO0010, AO0012, AO0017, PI0196, PI0321, PI0332, PI0453, PI0725, PN0688, PN0929, PN1013, PN1019, PN1027, PN1220, PN1248, PN1347, PN1368, PN1374, PN1377, PN1427, PN1718, PN1735, PN1838
Paiva VMS	Valeska Maria Souto Paiva	AO0113, PI0312
Paiva-Oliveira JG	Janayna Gomes Paiva-oliveira	PI0003, PN0642
Paixao AS	Andersson Dos Santos Paixao	PI0392
Paixão SP	Sândyla Prata Paixão	PI0210
Paleari AG	André Gustavo Paleari	PN0221, PN0835
Palhano HS	Huriel Scartazzini Palhano	PI0025, PI0703, PN1284
Palhares AO	Anaísa Oliveira Palhares	PI0761
Paliolol ARM	Alan Rodrigo Muniz Paliolol	AO0193, PN0501, PN0792
Palin LP	Leticia Pitol Palin	AO0169
Palinkas M	Marcelo Palinkas	AO0167, AO0168
Palioto DB	Daniela Bazan Palioto	PI0383, PN1208
Pallone MV	Mariana Valerio Pallone	PI0569
Pallos D	Debora Pallos	PI0516, PI0783, PN0085, PN1209, PN1547, PN1550, TCC061, TCC063
Palma ALR	Ana Luiza do Rosário Palma	PN1333
Palma-Dibb RG	Regina Guenka Palma-Dibb	AO0079, PI0076, PI0086, PI0499, PI0746, PN0156, PN0177, PN0179, PN0518, PN0756, PN0812, PN1109, PN1111, PN1290, PN1325, PN1736, COL004
Palmeiro MRL	Marina Rechden Lobato Palmeiro	PN0543
Palo RM	Renato Miotto Palo	PN0038, PN0380
Paloco EAC	Eloisa Aparacida Carlesse Paloco	PN0823
Paludo T	Tamara Paludo	PI0213, PN0125, PN0434
Pampuri CR	Camila Reis Pampuri	PN0825
Panariello BHD	Beatriz Helena Dias Panariello	HA005
Pannuti CM	Claudio Mendes Pannuti	AO0043, PN0666, PN0893, PN0895, PN1795, PN1812
Pansani TN	Taisa Nogueira Pansani	AO0151, PI0153, PI0273, PI0647, PN0601, PN0604, PN0897
Pansera WC	Wellen Cristina Pansera	PI0770
Pantaroto HN	Heloisa Navarro Pantaroto	AO0160
Panzarella FK	Francine Kühl Panzarella	FC026, PE014, PN0249, PN0569, PN1773
Panzarini SR	Sônia Regina Panzarini	PN1165
Papalexioi V	Vula Papalexioi	PN0875
Papaspyridakos P	Panos Papaspyridakos	PN0217
Paranhos HFO	Helena De Freitas Oliveira Paranhos	PN0216, PN0227, PN0233, PN0541, PN0845, PN0856
Paranhos LR	Luiz Renato Paranhos	PI0126, PI0255, PI0378, PI0395, PI0602, PN0625, PN1592, PN1739, TCC052, TCC057
Paredes TMR	Thainá Marina Ribeiro Paredes	PI0442

Parisotto TM.....	Thaís Manzano Parisotto.....	PN1380, COL007
Parize HN .....	Hian Nivaldo Parize .....	PI0414, PN0589
Park M.....	Moses Park.....	PN1777
Parolo CCF.....	Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo.....	PN1322, PN1336
Parra AXG .....	Ariane Ximenes Graciano Parra.....	PN0658
Parra GAM .....	Gonzalo André Montesinos Parra .....	PN0575, PN1340
Parreira MJBM .....	Maria Júlia Bento Martins Parreira.....	AO0003
Parreiras SO .....	Sibelli Olivieri Parreiras .....	PN1101, PN1119, PN1124
Paschoal MAB.....	Marco Aurélio Benini Paschoal.....	PN0983, PN1684
Pascoal V.....	Vinicius Pascoal .....	PI0115
Pascon FM.....	Fernanda Miori Pascon.....	PN0462, PN1062
Pascotto RC .....	Renata Corrêa Pascotto.....	PN0172, PN0483, PN0493, PN0744, PN0810, PN1114, PN1222, PN1249, PN1517, PN1521, PN1717
Pascuineli ERS .....	Elis Regina Souza Pascuineli.....	PI0424
Pashley D.....	David Pashley .....	FC021
Pasini M .....	Marcelo Pasini.....	PN0228
Pasoto SG .....	Sandra Gofinet Pasoto .....	PN1207, PN1782
Pasquini LF.....	Larissa Faria Pasquini .....	PN1137
Passador Santos F .....	Fabricio Passador Santos .....	PN0624, PN1433
Passarinho A.....	Amanda Passarinho .....	FC010
Passaro AL .....	Ana Laura Passaro .....	PN1009
Passini MRZ .....	Maicon Ricardo Zieberg Passini.....	PI0160, PI0572, PI0697, PI0701, PI0702, PN0074
Passoni GNS.....	Giulienne Nunes de Souza Passoni .....	PN0638
Passos VF.....	Vanara Florêncio Passos.....	TCC034, TCC043, TCC046, TCC058
Pastorino DA.....	Diego Abreu Pastorino .....	AO0231
Patel MP .....	Mayara Paim Patel .....	PN0972
Patrocínio AL.....	Ana Lucia Patrocínio.....	AO0014
Patussi EG .....	Eduardo Grigollo Patussi .....	PI0053, PI0335, PI0595
Paula AB.....	Andréia Bolzan de Paula.....	PI0185, PI0601, PN0113, PN0789
Paula AM.....	Alexandra Mara de Paula .....	PI0754, PN1126, PN1132
Paula BA.....	Bruna Assis de Paula .....	PI0332
Paula BHS.....	Bárbara Helena Sberowsky de Paula.....	PI0137
Paula BL .....	Bruna Luísa de Paula.....	PI0118, PN1211
Paula BLF.....	Brenda Lucy Freitas de Paula.....	PI0739, PN0117, PN0134, PN0427, PN0431
Paula E.....	Eneida de Paula.....	FC001, PN1313
Paula EA.....	Eloisa Andrade de Paula .....	PI0472, PN1072, PN1143, PN1144
Paula EM .....	Eduardo Mendes de Paula.....	PN1869
Paula HM .....	Henrique Moura de Paula.....	PI0771
Paula JS.....	Janice Simpson de Paula .....	PO034
Paula KVA.....	Keldrey Vinicius Alicio De Paula.....	PI0075, PI0620
Paula LM .....	Laiz Moreira de Paula.....	PI0700
Paula LMLL .....	Lara Melina Leite Lima de Paula .....	PN1819
Paula MS.....	Marcella Silva de Paula .....	PN0444, PN0780, PN1055
Paula NM .....	Nicole Macedo de Paula .....	PN1419
Paula RCM .....	Regina Celia Monteiro de Paula.....	PI0037
Paula RS .....	Rossana Santos de Paula .....	PN0652
Paula-Silva FWG .....	Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva.....	AO0090, COL004
Pauletto P .....	Patricia Pauletto .....	PI0012, PI0289, PN0626
Pauli LA .....	Laís Anschau Pauli .....	PN1674, PN1708
Paulillo LAMS .....	Luis Alexandre Maffei Sartini Paulillo.....	PN0136, PN0450, PN0453, TCC044
Paulini MB .....	Marcela Borghi Paulini .....	PN1173, PN1179
Paulino CEC .....	Carmem Emilia Caba Paulino.....	AO0039
Paulino EG .....	Elaine Giacomelli Paulino.....	PI0656

Paulino MR	Marcília Ribeiro Paulino	PI0267, PN1505
Pavan GR	Gabriela Rovai Pavan	PN1346
Pavan NNO	Nair Narumi Orita Pavan	PI0166, PI0169, PI0426
Pavani CC	Caio César Pavani	PN0815
Pavarina AC	Ana Cláudia Pavarina	HA005, AO0116, PN0081, PNO083, PN0402, PN0405, PN0420, PN1152
Pavarina RG	Rodrigo Guapo Pavarina	PN1595
Pavesi LA	Larissa Avance Pavesi	PI0516, PI0783, TCC061, TCC063
Pavinato LCB	Larissa Corrêa Brusco Pavinato	PO018, PI0053, PI0335, PI0462, PI0468, PI0595
Pawlak LC	Laiane Carla Pawlak	PI0592
Paz AR	Alexandre Rolim da Paz	PN0272
Paz LR	Luiza Riomar Paz	PN1303, PN1597
Pazinatto B	Bianca Pazinato	PI0025, PI0108, PI0703
Pazos JM	Júlia Margato Pazos	PI0228
Peçanha MM	Marcelo Massaroni Peçanha	PI0753
Pecharki GD	Giovana Daniela Pecharki	PI0528
Pécora JD	Jesus Djalma Pécora	PN1290
Pecorari VGA	Vanessa Gallego Arias Pecorari	PI0353, PN0142, PN0222, PN0356, PN0592, PN1085, PN1476
Pedraza MCC	Midian Clara Castillo Pedraza	FC009, PN0398
Pedrazzi V	Vinicius Pedrazzi	AO0125, AO0136, AO0216, PI0613, PN0819
Pedreira PRM	Priscila Regis Matos Pedreira	AO0207
Pedrinha VF	Victor Feliz Pedrinha	PI0217, PN0117, PN0464, PN1302, TCC030
Pedrini D	Denise Pedrini	PI0058, PN0682
Pedrini DL	Denise Leda Pedrini	PN0472
Pedro ACC	Ana Carolina Corazza Pedro	PI0322, PI0500
Pedro FLM	Fábio Luis Miranda Pedro	AO0046, PI0250, PI0510, PI0671, PN0123, PN0489, PN0766, PN1254, PN1270, PN1287, PN1490
Pedroni ACF	Ana Clara Fagundes Pedroni	PN1614
Pedrosa LD	Laura Dias Pedrosa	TCC061, TCC063
Pedrosa MCD	Marcela Campos Del'Orto Pedrosa	PN1689
Pedrosa SS	Simone Soares Pedrosa	PN0751
Pedroso JF	Juliana de Fátima Pedroso	PI0553, PN1477
Pegoraro NA	Natália de Abreu Pegoraro	AO0058
Peixe-Friedrichsdorf S	Simone Peixe-Friedrichsdorf	PI0466, PN1023, PN1048
Peixoto AC	Aline Carvalho Peixoto	PN0830
Peixoto IFC	Isabella Faria da Cunha Peixoto	PN1572, PN1602
Peixoto LR	Larissa Rangel Peixoto	PN0230, PN1743
Peixoto MT	Maurício Tomazoni Peixoto	PN0150, PN0783
Peixoto RF	Raniel Fernandes Peixoto	AO0212, PN0843
Peixoto RTRC	Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha Peixoto	TCC039
Pelegrine AA	André Antonio Pelegrine	PN0624, PN1596
Pelegrine RA	Rina Andrea Pelegrine	PI0291, PNO019, PNO023, PNO026, PNO027, PNO029, PNO030, PNO031, PNO039, PNO042, PNO048, PNO062, PNO066, PNO332, PNO352, PNO357, PNO379, PN1256, PN1282, PN1295, PN1591
Pelegri FC	Fernanda Carvalho Pelegri	PN0044
Pelegri G	Graziella Pelegri	PN0063
Pelissari C	Cibele Pelissari	PI0435, PI0537
Pellicciotti BL	Bruna Lima Pellicciotti	PI0698
Pellizzaro D	Delise Pellizzaro	PN0554
Pellizzaro V	Valéria Pellizzaro	PI0081, PI0084
Pellizzer EP	Eduardo Piza Pellizzer	AO0154, PN1555, PN1858, PN1870, PN1871, PN1873
Pelozo LL	Laís Lima Pelozo	PI0746
Penha ES	Elizandra Silva da Penha	PI0734
Penha KJS	Karla Janilee de Souza Penha	PN0126, PN0127, PN0790

Penha LKRL .....	Luana Ketlen Reis Leão da Penha .....	PI0581
Penha-Junior NL .....	Nilton Luiz da Penha Junior .....	PN1821
Penha-Junior T .....	Tarciso Penha-Junior .....	PI0350, PI0352, PN0178, PN0391, PN0432, PN0437, PN0770, PN1135
Penna LAP .....	Luiz Alberto Plácido Penna .....	PI0424
Penteado CAS .....	Carlos Antonio Schäffer Penteado .....	PN0241, PN1454
Penteado CFF .....	Carla Fernanda Franco Penteado .....	AO0014
Penteado LAM .....	Luiz ALEXandre Moura Penteado .....	PN1189
Penteado MM .....	Marcela Moreira Penteado .....	PI0361, PN0186
Peralta FS .....	Felipe da Silva Peralta .....	AO0025
Peralta-Mamani M .....	Mariela Peralta-Mamani .....	PN0628, PN1042
Perazzo MF .....	Matheus de França Perazzo .....	PI0051, PN0672, PN1019, PN1427
Perdigão J .....	Jorge Perdigão .....	PI0068, PN1099, PN1103
Pereira AA .....	Alessandro Aparecido Pereira .....	PI0799, PN0920, PN1833
Pereira AAC .....	Alessandro Antonio Costa Pereira .....	PN0571, PN0578
Pereira AC .....	Antonio Carlos Pereira .....	AO0048, AO0064, AO0065, AO0066, PO031, PI0526, PN0928, PN1537
Pereira AC .....	Andrea Cardoso Pereira .....	PE002, PI0438, PI0569, PN0333
Pereira AC .....	Amanda Cavalcante Pereira .....	PN0488
Pereira ACF .....	Ana Cristina Fonseca Pereira .....	PN1347
Pereira ACS .....	Ana Carolina Soares Pereira .....	PI0362
Pereira AFF .....	Agnes de Fátima Faustino Pereira .....	PN1669
Pereira AFV .....	Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira .....	PN0366, PN0878
Pereira AG .....	Analice Giovani Pereira .....	PN1058
Pereira ALA .....	Antônio Luiz Amaral Pereira .....	PN0878, PN1200
Pereira AMG .....	Ana Maria Gomes Pereira .....	PI0526
Pereira AP .....	Aline Pedroni Pereira .....	PN0965, PN1662
Pereira AS .....	Ananda Souza Pereira .....	PN1404
Pereira ASBF .....	Aline de Sousa Barbosa Freitas Pereira .....	PI0251
Pereira CA .....	Cristiane Aparecida Pereira .....	PI0456, PN1332, PN1333
Pereira CCL .....	Carolina Cury Lopes Pereira .....	PN1136
Pereira Cenci T .....	Tatiana Pereira Cenci .....	PN1170, PN1568
Pereira CM .....	Cláudia Maria Pereira .....	AO0084
Pereira CNB .....	Carolina Nemesio de Barros Pereira .....	PN0602
Pereira CS .....	Carla da Silva Pereira .....	PN1344
Pereira CT .....	Chane Tardem Pereira .....	PN0476, PN0486
Pereira DF .....	Daniel Fernando Pereira .....	PN0888, PN1213
Pereira DL .....	Daísa de Lima Pereira .....	PI0088, PN1003
Pereira EM .....	Erika Martins Pereira .....	PN1466
Pereira FA .....	Fabília Araújo Pereira .....	PN1350
Pereira Filho JE .....	José Eduardo Pereira Filho .....	PE010
Pereira Filho VA .....	Valfrido Antonio Pereira Filho .....	AO0159, PI0405, PI0544
Pereira FM .....	Fabricio Moraes Pereira .....	PN0558
Pereira FS .....	Filipi da Silva Pereira .....	PN1632
Pereira GDS .....	Gisele Damiana da Silveira Pereira .....	PN0742
Pereira GJOS .....	Gabriel Jappone Orofino de Souza Pereira .....	PI0111
Pereira GKR .....	Gabriel Kalil Rocha Pereira .....	PI0094, PN0163, PN0492
Pereira IBL .....	Ianca de Brito Lira Pereira .....	PI0098, PI0769
Pereira IML .....	Isabela Maria Laubenstein Pereira .....	PN0694
Pereira IPC .....	Ingrid de Paula Costa Pereira .....	PN0656, PN0657, PN0660
Pereira JB .....	Jéssica Barbosa Pereira .....	PI0496, PI0744
Pereira JFCA .....	Juliana Faria Costa Amarante Pereira .....	COL014
Pereira JG .....	Jessica Geneolle Pereira .....	PI0398
Pereira JV .....	Juliana Vianna Pereira .....	PO030

Pereira JV	Jozinete Vieira Pereira	PI0307, PI0449, PI0713, PN0082, PN0091, PN1435, PN1750
Pereira KF	Kamila de Figueiredo Pereira	AO0094, PN0190, PN0350, PN0365
Pereira KMA	Karuza Maria Alves Pereira	PN1647, PN1762
Pereira LAVD	Luis Antonio Violin Dias Pereira	PN0292
Pereira LFG	Luini de Farias Guedes Pereira	PI0227
Pereira LFO	Luiz Felipe de Oliveira Pereira	PI0316, PN0859, PN1078
Pereira LJ	Luciano José Pereira	PN0965, PN1417, PN1676
Pereira LL	Laudenice de Lucena Pereira	PI0180, PI0236, PI0357, PI0610
Pereira LM	Leandro Maruki Pereira	PN0551, PN1083
Pereira LM	Lísia Máximo Pereira	PI0400
Pereira LM	Lucas Monteiro Pereira	PI0208
Pereira LR	Laís Reis Pereira	PI0235
Pereira MA	Maurício Assunção Pereira	PI0554
Pereira MA	Mariana Almeida Pereira	PN0161
Pereira MAAS	Mayara Amanda Amorim Schumacher Pereira	PN0153
Pereira MCMC	Manoela Carrera Martinez Cavalcante Pereira	PI0241, PI0377
Pereira MHM	Margarida Hiroko Maruki Pereira	PN0659
Pereira MLFL	Maria de Lurdes Ferreira Lobo Pereira	PI0674
Pereira MS	Mayra Dos Santos Pereira	PN0381
Pereira MSR	Maria Silvia Ribeiro Pereira	PN0121
Pereira N	Natali Pereira	TCC070
Pereira NAR	Natalia Andrade de Resende Pereira	PN0830
Pereira NF	Nayara Fernanda Pereira	AO0053, AO0055, PN0925
Pereira OFG	Orestes Feliciano Goulart Pereira	PI0692
Pereira PAT	Priscilla Aparecida Tartari Pereira	AO0090
Pereira PHS	Paulo Henrique de Souza Pereira	PN1563
Pereira R	Renata Pereira	FC020
Pereira RAC	Raissa Andujas Carlos Pereira	PI0201
Pereira RAS	Renata Afonso da Silva Pereira	PI0214, PN0447
Pereira RC	Renan Cavalieri Pereira	PN1043
Pereira RLM	Raphael Leandro Mendes Pereira	PN0330
Pereira RMS	Raony Mólím de Sousa Pereira	AO0125, AO0136, PI0613
Pereira RP	Rodrigo de Paula Pereira	PN1175
Pereira RS	Rodrigo dos Santos Pereira	PI0022, PI0557
Pereira SA L	Sanívia Aparecida de Lima Pereira	PN0639, PN1472
Pereira SDR	Sávio Domingos da Rocha Pereira	PN0208, PN0231
Pereira SER	Sandro Eduardo da Rocha Pereira	PN0208, PN0231
Pereira SMB	Sarina Maciel Braga Pereira	AO0233
Pereira SMS	Sângela Maria da Silva Pereira	PN0377
Pereira Stabile CL	Cecília Luiz Pereira Stabile	AO0171
Pereira T L	Thiago Lima Pereira	PN0639, PN1472
Pereira TB	Tiago Batista Pereira	PN1760
Pereira TC	Thais Cristina Pereira	PN0069
Pereira TC	Tatiana Cursino Pereira	PI0226
Pereira TJ	Tarcísio Junqueira Pereira	PN0960
Pereira TM	Thiago Machado Pereira	PN0123
Pereira TM	Thaís Munhoz Pereira	FC029
Pereira VBS	Vinicius Balan Santos Pereira	PN0006
Pereira VF	Vanessa Fernandes Pereira	PI0344, TCC033
Pereira WS	Wyllamanney da Silva Pereira	PN1629
Pereira YCL	Yamba Carla Lara Pereira	PE025, PI0375, PI0802
Pereira, TCR	Teresa Cristina Rangel Pereira	PN0255, PN0559



Pereira-Neto ARL	Armando Rodrigues Lopes Pereira Neto	AO0026, PI0653, PN1212
Peres ACO	Ana Carolina Oliveira Peres	PI0661, PN1837
Pérez A	Alejandro Pérez	PI0168, PN0351
Pérez ALAL	Ana Luíza Alves de Lima Pérez	PN1318
Perez DEC	Danyel Elias Da Cruz Perez	AO0047, PN1758, PN1760
Perez MM	Mayra Manoella Perez	PN0689
Pérez-Pacheco CG	Cindy Grace Pérez-Pacheco	PN0096
Perfeito CES	Camila Evangelista Da Silva Perfeito	PI0145, PN1174
Perin MAA	Maria Augusta Andriago Perin	PN1728
Pero AC	Ana Carolina Pero	PI0280, PN0221, PN0224, PN0456
Peron D	Damieli Peron	PO018, PI0534, PI0801, PI0804
Peroni LV	Leonardo Vieira Peroni	FC023, AO0135, PN0274, PN0585
Perussolo B	Berenice Perussolo	PI0053, PI0335
Peruzzo DC	Daiane Cristina Peruzzo	AO0144, PI0353, PI0780, PN0287, PN0298, PN0603, PN0900, PN0923, PN1197, PN1236, PN1560, PN1562, PN1854, PN1855, PN1856
Peruzzo J	Júlia Peruzzo	TCC055, TCC057
Pesce G	Giovanna Pesce	AO0150, PN1878
Pesqueira AA	Aldiéris Alves Pesqueira	PI0011, PI0143, PI0144, PI0277, PI0546, PI0678, PI0684, PN0846, PN0847
Pessan JP	Juliano Pelim Pessan	FC010, AO0106, PI0467, PI0729, PN0389, PN0412, PN0416, PN0417, PN0691, PN0696, PN0714, PN0735, PN1087, PN1408, PN1418, PN1510, PN1696, COL006, COL009
Pessôa AG	Alisson Guedes Pessôa	PN0900
Pessoa ALS	André Luiz Santos Pessoa	PN1730
Pessôa HLF	Hilzeth de Luna Freire Pessôa	PI0713, PN0091
Pessoa LS	Iarissa dos santos pessoa	PN0888
Pessoa OF	Oscar Faciola Pessoa	PI0035, PI0652, PN0464, PN0807, PN1138
Pessoa PSS	Paulo Sérgio Silva Pessoa	PI0659, PI0789
Pessoa RS	Roberto Sales e Pessoa	PN0614
Petean IBF	Igor Bassi Ferreira Petean	AO0079, AO0090
Petinati MFP	Maria Fernanda Pivetta Petinati	PN0018, PN0943
Petitot NPSF	Natasha Pereira da Silva Ferreira Petitot	PI0696
Petri Z	Zanelli Petri	PN0799
Petris GP	Gustavo Passarelli Petris	PI0421
Petroni VVB	Vinicius Villas Boas Petroni	PI0149
Petrucelli NF	Nícolas de Faria Petrucelli	PN0116
Petruzzi MNMR	Maria Noel Marzano Rodrigues Petruzzi	TCC056
Pfeifer CSC	Carmem Silvia Costa Pfeifer	AO0194, PN0501
Philippi AG	Analucia Gebler Philippi	PN0626
Piacenza LT	Lucas Tavares Piacenza	PN0322
Piazza B	Bruno Piazza	AO0075
Piazzzi LGA	Lethicia Gomes de Araujo Piazzzi	PN0719
Picapedra A	Alicia Picapedra	PN0944
Picchi RN	Raquel Narciso Picchi	PN0880
Picciani PHS	Paulo Henrique de Souza Picciani	PN0331
Piccolli VM	Vitória Massoneto Piccolli	PI0345, PN0517
Piccolotto A	Adriano Piccolotto	PN0286
Piccolo MZD	Mayara zaghi Dal Piccolo	PN0136, PN0450, PN0453
Piero LB	Lorrany de Barros Del Piero	PN1481, PN1744, PN1852
Pierote JJA	Josué Junior Araujo Pierote	PN0136, PN0450, PN0453, TCC044
Pierri RAG	Ricardo Augusto Gonçalves Pierri	PI0405
Pietrobon L	Louise Pietrobon	PI0080, PI0468
Pilati SFM	Sarah Freygang Mendes Pilati	PI0232, PI0507, PI0637, PI0777

Pilatti GL.....	Gibson Luiz Pilatti .....	PE023
Pilon FR.....	Francisco Roberto Pilon .....	PN0892
Pilownic KJ.....	Katerine Jahnecke Pilownic .....	PN1708
Pim LV .....	Lucas Vieira Pim.....	PN0292
Pimenta ACB.....	Ana Claudia Bicalho Pimenta .....	PI0256, PI0668
Pimenta AL.....	Andrea de Lima Pimenta.....	PN0099, PN0606
Pimenta AT .....	Aline Teixeira Pimenta.....	PN1181
Pimenta de Barros LA.....	Liliana Aparecida Pimenta de Barros .....	PN1481, PN1535
Pimenta MCB.....	Michele Cristina Berbert Pimenta.....	PN0998
Pimentel AC.....	Angélica Castro Pimentel.....	PI0116, PN1547, PN1550
Pimentel ACM.....	Ana Carla Montino Pimentel.....	PN1187
Pimentel GHD.....	Gustavo Henrique Diniz Pimentel .....	PN0608
Pimentel JV .....	Juliana Vaz Pimentel.....	PN0066
Pimentel SP.....	Suzana Peres Pimentel .....	PN0310, PN0879, PN0884, PN1194, PN1206, PN1493, PN1558, PN1789, PN1874
Pinelli LAP.....	Lígia Antunes Pereira Pinelli.....	PI0473, PI0747, PN1110
Pingueiro JMS .....	Joao Marcos Spessoto Pingueiro .....	PI0715, PN1705
Pinheiro AFS .....	Amanda Ferreira de Sousa Pinheiro.....	PN1105
Pinheiro CM.....	Camila Massariol Pinheiro.....	PN0463
Pinheiro ET .....	Erica Tavares Pinheiro.....	AO0076, PN0071, PN1306, PN1597, PN1611, TCC006
Pinheiro HHC.....	Helder Henrique Costa Pinheiro.....	PI0247, PN0520, PN1246, PN1482
Pinheiro JJV .....	João De Jesus Viana Pinheiro .....	PI0097, PI0174, PI0234, PI0242, PI0633, PI0636, PN0245, PN0270, PN0564, PN0590, PN1302, PN1433
Pinheiro KP .....	Karina Pantano Pinheiro .....	PI0257
Pinheiro LOB.....	Lidia Olga Bach Pinheiro.....	TCC051
Pinheiro MA.....	Mayara Abreu Pinheiro.....	AO0225, PN1536
Pinheiro MGR .....	Maria das Graças Rodrigues Pinheiro.....	PN1433
Pinheiro MLL.....	Marília Lamenha Lins Pinheiro.....	AO0224
Pinheiro MLP.....	Marcos Luciano Pimenta Pinheiro.....	PN0318, PN0942
Pinheiro NCG .....	Natália Cristina Garcia Pinheiro.....	PI0659, PI0789
Pinheiro RCQ.....	Rachel Christina de Queiroz Pinheiro.....	PI0112, PI0527
Pinheiro SAA.....	Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro .....	AO0018, PI0721, PN0981
Pinheiro SL.....	Sérgio Luiz Pinheiro.....	PI0093, PI0694, PN0023, PN0042, PN0062, PN0129, PN0332, PN0352, PN0357, PN1260, PN1266, TCC010
Pinheiro SO .....	Solange de Oliveira Pinheiro .....	PI0082
Pinho MZ.....	Marcel Zink de Pinho .....	AO0069
Pinho RCM .....	Roberto Carlos Mourão Pinho.....	AO0232
Pinho RFC .....	Rodrigo Finger de Carvalho Pinho.....	PN0574
Pini NIP .....	Núbia Inocencya Pavesi Pini.....	AO0218, PI0211, PI0342, PI0345, PN0225, PN0429, PN0493, PN1148
Pino MMS.....	Monara Murizi de Souza Pino .....	PN1488
Pinotti FE .....	Felipe Eduardo Pinotti .....	AO0146, PI0690, PN0297
Pinto ACBE.....	Ana Carolina Basso Engler Pinto.....	PN0797, PN0947, PN0955
Pinto ACR.....	Ana Cláudia Ramos Pinto .....	PI0259, PI0356, PI0717, PI0757, PN1362
Pinto ACS .....	Ana Carolina da Silva Pinto .....	PN1842
Pinto CA.....	Carla Alves Pinto .....	PN1469
Pinto DN .....	Daniela Nunes Pinto .....	PN1319, PN1624, PN1639
Pinto EB.....	Elizabeth Bagordakis Pinto.....	PN0318
Pinto GCS .....	Gustavo Da Col dos Santos Pinto.....	AO0149, AO0158, PN0309
Pinto GS.....	Gabriela dos Santos Pinto .....	PI0462, PI0468
Pinto HG .....	Henrique da Graça Pinto.....	PI0284, PI0418, PI0681
Pinto IC .....	Iago Costa Pinto .....	PI0459, PI0722
Pinto JC.....	Jáder Camilo Pinto .....	PN0367, PN0385, PN1276
Pinto JHN .....	João Henrique Nogueira Pinto.....	AO0154
Pinto JPNS .....	João Paulo Nascimento e Silva Pinto .....	PN0903

Pinto Jr. DS	Décio dos Santos Pinto Jr.	PI0640, PN0265, PN0574
Pinto LA	Leandro Augusto Pinto	PN1340
Pinto LCC	Larissa Christina Costa Pinto	PN0028
Pinto LMCP	Leila Maria Cesário Pereira Pinto	PN1359, PN1424, PN1670
Pinto LP	Leão Pereira Pinto	AO0132
Pinto LR	Luciana De Rezende Pinto	AO0231
Pinto MA	Maina De Aguiar Pinto	PI0299
Pinto MBAR	Maria Betania Amorim Rodrigues Pinto	PI0348
Pinto MGO	Martina Gerlane de Oliveira Pinto	PN0230, PN0567, PN0841
Pinto MHB	Marcia Helena Baldani Pinto	PI0001, TCC070
Pinto MPZC	Micheli Padilha Zanon de Castro Pinto	TCC002, TCC004
Pinto RCNC	Rodrigo Carlos Nahas de Castro Pinto	AO0043, TCC004
Pinto RS	Rafaela da Silveira Pinto	PN1534
Pinto SCS	Shelon Cristina Souza Pinto	PI0156, PN0438
Pinto SMR	Sarah Morais da Rocha Pinto	PI0254
Pinto SS	Shirley de Souza Pinto	PN0107
Pintor AVB	Andréa Vaz Braga Pintor	PI0797, PN0693, PN0699, PN0709, PN1041
Pinzan A	Arnaldo Pinzan	FC015, PN1665
Pinzan-Vercelino CRM	Celia Regina Maio Pinzan-Vercelino	PN1684
Pinzon YNA	Yeidy Natalia Alvarez Pinzon	FC023
Piras FF	Fernanda Furtado Piras	AO0229
Pires AC	Andressa Cavalcanti Pires	PI0447, PN1791
Pires ALPV	Alessandra Laís Pinho Valente Pires	PI0243
Pires EG	Emanuene Galdino Pires	PN0573
Pires FR	Fábio Ramôa Pires	PI0173, PI0506, PI0575, PN0028, PN0034, PN0051, PN0351
Pires FS	Flavia Silva Pires	PI0536
Pires JG	Juliana Gonçalves Pires	PI0574, PI0576, PN0400
Pires JM	Julia Marques pires	TCC044
Pires JR	Juliana Rico Pires	AO0035, PO011
Pires LC	Larissa Coelho Pires	PI0762
Pires LC	Luana Carla Pires	AO0027, PN0305
Pires NSM	Natalia Sotero Machado Pires	PN0803, PN1073
Pires PM	Paula Maciel Pires	FC017
Pires TI	Thais Izidoro Pires	PI0558
Pires-De-souza FCP	Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-Souza	AO0195, PI0028, PN0388, PN0762
Pissaia CA	Cristiane Andressa Pissaia	PN1221
Pithon MM	Matheus Melo Pithon	FC011, FC017, PI0061, PI0183, PI0237, PI0452, PI0538, PN1013, PN1014, PN1016, PN1675
Pitol DL	Dimitrius Leonardo Pitol	PI0142, PI0406
Piva CG	Cintia Gollo Piva	TCC055
Piva E	Evandro Piva	PN0489, PN1112, PN1122
Piva LC	Luana Caroline Piva	PN1397
Pivatto K	Kellin Pivatto	PN0489
Pivoto-João MMB	Mariana Mena Barreto Pivoto-João	PN0367, PN0385, PN1276
Piza MMT	Mariana Miranda de Toledo Piza	PI0145, PN0539, PN1174
Pizi ECG	Eliane Cristina Gava Pizi	PI0490, PN0477, PN0788, PN0805, PN0814, PN1526, PN1532
Pizzatto E	Eduardo Pizzatto	AO0049, PE004, PE005, PE006, PI0128, PI0666, PI0718, PN0668, PN0906, PN1345, PN1531
Pizzol KEDC	Karina Eiras Dela Coleta Pizzol	PI0197, PN0209
Pizzolotto L	Lucas Pizzolotto	PN1147
Planello A	Aline Planello	PN0251, PN0259, PN0277
Pochapski MT	Márcia Thaís Pochapski	PE023
Poi WR	Wilson Roberto Poi	PN0546, PN1165

Poiate IAVP .....	Isis Andrea Venturini Pola Poiate .....	PI0078, PN0201, PN0202
Poiate Júnior E .....	Edgard Poiate Jr .....	PI0078, PN0201, PN0202
Pola NM .....	Natalia Marcumini Pola .....	PN1190, PN1491, PN1495
Polaquini CR .....	Carlos Roberto Polaquini .....	AO0111
Poleti ML .....	Marcelo Lupion Poleti .....	PN1341
Polettini IMP .....	Isadora Maria Pratezi Polettini .....	PI0155
Poletto AC .....	Ana Claudia Poletto .....	PN1641
Poletto JL .....	Joanna Luisa Poletto .....	PI0124
Poletto RS .....	Raquel Silva Poletto .....	PN1407
Poletto-Neto V .....	Victório Poletto Neto .....	PN1170
Poli Frederico RC .....	Regina Célia Poli Frederico .....	PN1222, PN1428, PN1709
Policastro VB .....	Vivian Barnabe Policastro .....	PN0221, PN0224
Polli GS .....	Gabriela Scatimburgo Polli .....	PN1163
Polli MJ .....	Maiara Justo Polli .....	PN1096
Polmann H .....	Helena Polmann .....	PI0282
Polo LLRD .....	Leandro Lorenzi Rasia Dal Polo .....	PN1070
Polo TOB .....	Tárik Ocon Braga Polo .....	PI0275, PN0620, PN0940, PN0949, PN0957
Pomacóndor Hernández C .....	César Pomacóndor Hernández .....	PN1108
Pomarico L .....	Luciana Pomarico .....	AO0097, PO005, PI0187, PN1022, PN1229, PN1360, PN1372
Pomini M .....	Marcelo Pomini .....	PN0108, PN1608
Pomini MC .....	Marcos Cezar Pomini .....	TCC051
Pompolo N .....	Natalia Pompolo .....	PI0144
Ponte BECA .....	Bruna Elaine Cabral Azevedo Ponte .....	HA008
Ponte ED .....	Emerson Dias Ponte .....	PN1390, PN1733
Pontel M .....	Marcelo Pontel .....	PI0534, PI0804
Pontes DG .....	Danielson Guedes Pontes .....	PN1128
Pontes FSC .....	Flávia Sirotheau Corrêa Pontes .....	PI0640
Pontes HAR .....	Helder Antonio Rebelo Pontes .....	PI0640
Pontes JCX .....	Jannerson Cesar Xavier de Pontes .....	PI0660
Pontes KMF .....	Karina Matthes de Freitas Pontes .....	PN0540, PN1164, PN1626
Pontes LRA .....	Laura Regina Antunes Pontes .....	PN1009
Pontes SO .....	Solimar de Oliveira Pontes .....	PN0116
Pontes VM .....	Victor Monteiro Pontes .....	PN1624
Pontillo V .....	Viviane Pontillo .....	PN0890
Pontual AA .....	Andrea Dos Anjos Pontual .....	AO0047, PN1758, PN1760
Pontual MLA .....	Maria Luiza dos Anjos Pontual .....	AO0047, PN1758, PN1760
Ponzoni D .....	Daniela Ponzoni .....	PI0154, PN0290, PN0301, PN1545
Poole SF .....	Stephanie Francoi Poole .....	PI0278
Porcelli ICS .....	Ilma Carla de Souza Porcelli .....	PN1222
Pordeus IA .....	Isabela Almeida Pordeus .....	AO0001, AO0010, AO0012, AO0017, PO014, PI0321, PI0453, PI0725, PN0688, PN0988, PN1027, PN1347, PN1377, PN1422, PN1427, PN1735, PN1838
Porporatti AL .....	André Luís Porporatti .....	PI0282, PI0775, PN0054, PN0058, PN0219, PN0238, PN1458
Portela MB .....	Maristela Barbosa Portela .....	AO0007, PI0320, PI0597, PN1682, PN1688, PN1690
Portella PD .....	Paula Dresch Portella .....	PN1044
Porto AN .....	Alessandra Nogueira Porto .....	AO0046, PI0069, PI0250, PI0393, PI0512, PI0539, PN0472, PN0480, PN1270, PN1271, PN1483, PN1494, PN1514, PN1755
Porto DP .....	Dnusia Pereira Porto .....	PI0038, PI0206, PI0238
Porto GG .....	Gabriela Granja Porto .....	PN0006, PN0631
Porto ICCM .....	Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto .....	AO0196
Porto LM .....	Luismar Marques Porto .....	PI0287, PN0606
Porto LPA .....	Lia Pontes Arruda Porto .....	AO0047, PN1758

Porto OCL	Olavo Cesar Lyra Porto	PN1599
Porto VA	Valéria Araújo Porto	PI0257
Porto VC	Vinicius Carvalho Porto	AO0214
Portugal ELA	Erika Lucia de Almeida Portugal	PO020
Possobon RF	Rosana de Fátima Possobon	AO0065
Pottmaier LF	Larissa Fernanda Pottmaier	PI0221, PI0607
Poubel LAC	Luiz Augusto da Costa Poubel	PN0476, PN0486, PN0738
Póvoa HCC	Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa	PN0330, PN0760, PN1371, PN1385, PN1507, PN1529
Pradelli JA	Jessica Arielli Pradelli	PI0302
Prado AM	Abraao Moratelli Prado	PI0692
Prado CJ	Celio Jesus do Prado	AO0211, PI0550, PN0551, PN0614
Prado DZA	Danielle Zola de Almeida Prado	PN1421
Prado FB	Felippe Bevilacqua Prado	AO0174, PN0002, PN0004, PN0314, PN0629, PN0946
Prado FS	Fabiola Stahlke Prado	PN1136
Prado HV	Heloisa Vieira Prado	PO028
Prado IA	Isabelle Aguiar Prado	PN1200, PN1466
Prado IM	Ivana Meyer Prado	PN1027
Prado IMM	Isadora Moraes Mundim Prado	HA013, PN1370
Prado KFB	Karina Fittipaldi Bombonato Prado	AO0101, AO0115, PI0028, PI0039, PI0142, PI0296, PI0406, PI0705, PI0710, PN0388, PN0891
Prado LC	Lais Cunha Prado	PN0071, PN1306
Prado LF	Lucianna de Freitas Prado	PN0958
Prado M	Maíra do Prado	AO0078, AO0086, AO0089, PI0337, PI0571, PI0699, PN0045, PN0052, PN0060, PN0067, PN0321
Prado MC	Marina Carvalho Prado	PN1570
Prado MC	Maiby Cristine Prado	PI0568
Prado MM	Murilo de Melo Prado	PN0810
Prado MTO	Mariel Tavares de Oliveira Prado	FC003, AO0011, PN1395
Prado RF	Renata Falchete do Prado	PI0190, PI0376, PN1002, PN1268
Prado RL	Rosana Leal do Prado	PI0399, PI0490, PN0477, PN0788, PN1526, PN1532, COL011
Prado SRL	Sávio Raimundo Lemos Prado	PN1015
Prado VLG	Vera Lúcia Gomes Prado	PN1117
Prá-Filho RJ	Reginaldo José Prá Filho	PI0373
Prakki A	Anuradha Prakki	PI0176, PN1066, COL002
Prates RA	Renato Araújo Prates	PN0399, PN0809, PN1703
Presotto AGC	Anna Gabriella Camacho Presotto	PN0236, PN0524
Pretel H	Hermes Pretel	PN0764
Prette-Junior RAT	Ronaldo Antonio Tolentino Prette Junior	PN1087
Pretti H	Henrique Pretti	PN0706
Previdelli ITS	Isolde Terezinha Santos Previdelli	PI0169, PN0744
Price RBT	Richard Bengt Thomas Price	PI0085, PI0214, PN0166, PN0173, PN0174, PN0737, PN0779, PN1116
Priesnitz MC	Mariane Camargo Priesnitz	PI0486
Prieto AKC	Annelise Katrine Carrara Prieto	PI0704
Prieto LT	Lúcia Trazzi Prieto	PN0136, PN0450, PN0453, TCC044
Prietto NR	Núbia Rosa Prietto	PN1190, PN1491
Primo BT	Bruno Tochetto Primo	PI0021
Primo FT	Fábio Tochetto Primo	PI0021
Primo LG	Laura Guimarães Primo	PI0797, PN0693, PN0709, PN1041, PN1415
Probst LF	Livia Fernandes Probst	AO0048, AO0064, AO0066
Prochnow C	Catina Prochnow	PN0163
Prochnow RA	Rayane Alexandra Prochnow	PN0441
Procópio ALF	Andréa Lemos Falcão Procópio	PN1411
Procópio LM	Luiza Monteiro Procópio	PI0164, PI0567



Procopio SW	Stefania Werneck Procopio	PN1688, PN1690
Proença MAM	Mariana Almeida Mello Proença	PN1095
Progiantre PS	Patrícia Saram Progiantre	AO0218
Proietti CC	Carolina Carmine Proietti	PI0097
Protásio APL	Ane Polline Lacerda Protásio	PI0524, PN0672, PN0936
Provenzano JC	Jose Claudio Provenzano	PN0013, PN0072, PN0351, PN1007, PN1574
Prudente MS	Marcel Santana Prudente	PN0551, PN1083
Públio JC	Juliana do Carmo Públio	PN0785
Pucca DS	Daniel Sartorelli Pucca	PI0093
Pucca-Junior GA	Gilberto Alfredo Pucca Junior	AO0053, AO0055
Pucci CR	César Rogério Pucci	PN0124, PN0825
Puccini RF	Rosana Fiorini Puccini	PN1243
Pucinelli CM	Carolina Maschietto Pucinelli	PN1601
Puello SCP	Stefanie del Carmen Perez Puello	AO0052
Puetter UT	Ursula Tavares Puetter	HA009, PN0707
Puglia C	Cristiane Puglia	PN0677
Pulido CA	Camilo Andres Pulido	PN0195, PN1065
Punhagui MF	Marília Franco Punhagui	PN0768
Pupo YM	Yasmine Mendes Pupo	PI0155, PN0508, PN1102
Puppin DGPB	Daniele de Godoy Penteado Bragado Puppin	PI0048
Puppin-Rontani RM	Regina M Puppin-Rontani	AO0194, PI0353, PI0629, PN0789, PN1062, PN1089, PN1430
Purisaca JEV	Javier Eduardo Vivanco Purisaca	PN1497
Puttini IO	Igor de Oliveira Puttini	PI0410, PN0302
Puty B	Bruna Puty	PI0174, PN1334
Quadros GP	Giovanny de Paula Quadros	TCC051
Quaglio C	Cibelle Quaglio	PN1827
Quaglio ML	Marcos Lopes Quaglio	PN0201, PN0202
Quaresma JAS	Juarez Antonio Simões Quaresma	PI0234
Quaresma LJV	Luciana Joaquina Vasconcelos Quaresma	PN1228, PN1251
Queiroga DEU	Danlyne Eduarda Ulisses de Queiroga	PN1519, PN1524
Queiroga-Júnior G	Genival Queiroga Júnior	PN0314
Queiroz AC	Aline Campos de Queiroz	PI0537
Queiroz AC	Alexandre Cavalcante de Queiroz	PN1564
Queiroz AM	Alexandra Mussolino de Queiroz	PN0337, PN0637, PN1367, COL004
Queiroz BO	Bruno Oliveira Queiroz	PI0008
Queiroz CS	Celso Silva Queiroz	PI0532
Queiroz IOA	Índia Olinta de Azevedo Queiroz	PI0023, PI0158, PI0706
Queiroz JRC	José Renato Cavalcanti de Queiroz	PN0214
Queiroz Junior CM	Celso Martins Queiroz Junior	PN0415
Queiroz LD	Luciana Domênico Queiroz	PN0709
Queiroz LMG	Lélia Maria Guedes Queiroz	PN0404
Queiroz MB	Marcela Borsatto Queiroz	PN1283
Queiroz PM	Polyane Mazucatto Queiroz	AO0118, PI0695, PN0261
Queiroz RCS	Rejane Christine de Sousa Queiroz	PN1528
Queiroz SBF	Sormani Bento Fenandes de Queiroz	PN0940
Queiroz SM	Stênio Medeiros Queiroz	PN1470
Queiroz TP	Thallita Pereira Queiroz	AO0147, PI0689, PN0295
Queiroz VIG	vitória izabela garcia queiroz	PI0246
Quelhas MCP	Maria Cristina Pereira Quelhas	PE010
Quevedo LA	Luciana de Avila Quevedo	PE031
Quinelato V	Valquíria Quinelato	FC024
Quintero YAL	Yuli Andrea Lopez Quintero	PN0944
Quishida CCC	Cristiane Campos Costa Quishida	AO0205, PI0090

Quispe RA.....	Reyna Aguilar Quispe .....	PI0103
Quivey RG.....	Robert G Quivey.....	FC009
Rabello DGD.....	Diego Guilherme Dias de Rabello .....	PN0043, PN1594, PN1598
Rabelo FCDAS.....	Flávia Cristina Dourado de Aragão Saraiva Rabelo .....	PI0363
Rabelo JF.....	Jéssica de Freitas Rabelo .....	PI0354, PN0750, PN0777
Rabelo KA.....	Katharina Alves Rabelo.....	PN0567
Rached GPCA.....	Giselle Priscilla Cruz Abi Rached .....	PN1277
Rached RN.....	Rodrigo Nunes Rached.....	PI0316, PN0146, PN0176, PN0241, PN0859, PN1078
Rached-Junior FJA.....	Fuad Jacob Abi Rached-Junior.....	PI0298, PN0359, PN1584, PN1585, PN1593
Rados PV.....	Pantelis Varvaki Rados .....	PI0774
Raffaini FC.....	Flávia Corrêa Raffaini .....	AO0216
Raggio DP.....	Daniela Prócida Raggio.....	PO002, PI0052, PI0201, PN0695, PN1009, PN1391, PN1429
Rahal V.....	Vanessa Rahal .....	AO0203, PI0204, PI0606, PI0743, PN1086, PN1092
Rahde NM.....	Nicole de Mello Rahde.....	PI0299
Raile PN.....	Priscilla Neves Raile .....	PN0868
Raitz R.....	Ricardo Raitz .....	FC026, PE014, PI0635, PN0244, PN0249, PN0569, PN0572, PN0588, PN1439, PN1449, PN1869
Raldi DP.....	Denise Pontes Raldi.....	PN0369, PN0381
Ramacciato JC.....	Juliana Cama Ramacciato.....	PI0591, PN0306, PN0600, PN0616, PN0625, PN1329, TCC021
Ramalho A K BM.....	Anna Karina Barros de Moraes Ramalho.....	PN1241
Ramalho LMP.....	Luciana Maria Pedreira Ramalho.....	PN1566
Ramalli LT.....	Lilian Tedeschi Ramalli.....	PI0009, PI0016, PI0348, PI0477, PI0614, PI0627, PI0750, PI0760
Ramires GAD.....	Guilherme Andre Del'Arco Ramires .....	PI0274, PI0422, PN1545
Ramírez Rueda RY.....	Román Yesid Ramírez Rueda .....	PN0968
Ramírez Sotelo LR.....	Laura Ricardina Ramírez Sotelo .....	PI0096
Ramiro FS.....	Fernanda Sampaio Ramiro .....	PN1492
Ramos AC.....	Adriano Costa Ramos .....	PN1468
Ramos AL.....	Adilson Luiz Ramos .....	AO0008, PN1166, PN1716, PN1717
Ramos AP.....	Ana Paula Ramos.....	PI0621, PN0763, PN0772
Ramos APAB.....	Ana Paula Alves Brandão Ramos.....	PO017
Ramos ATPR.....	Anna Thereza Peroba Rezende Ramos .....	AO0077, PN0190, PN0339, PN0350, PN0821, PN1573
Ramos BC.....	Barbara Couto Ramos.....	PE016, PN0562
Ramos BLM.....	Bruna Luiza Maximo Ramos .....	PI0777
Ramos CCO.....	Carlos César de Oliveira Ramos .....	AO0132
Ramos DLP.....	Dalton Luiz de Paula Ramos.....	PE028
Ramos EV.....	Elimario Venturin Ramos.....	AO0226, PI0683, PN0144, PN0213, PN0229, PN0296, PN0523
Ramos FN.....	Fabiola Nascimento Ramos .....	PN0607
Ramos FSS.....	Fernanda de Souza e Silva Ramos.....	PI0749
Ramos IE.....	Isabella Esser Ramos .....	PN1156
Ramos IT.....	Ingrid Tigre Ramos.....	PN1038
Ramos JR.....	Jessica Rodrigues Ramos .....	PI0572
Ramos LP.....	Lucas de Paula Ramos .....	PI0310, PN1332, PN1333
Ramos MEE.....	Mario Eduardo Escobar Ramos .....	PN1879
Ramos MESP.....	Maria Emilia Santos Pereira Ramos.....	PI0642
Ramos MLG.....	Maria Luiza Gioster Ramos .....	PN1276
Ramos MM.....	Marcel Magalhães Ramos .....	PN0694
Ramos NC.....	Nathália de Carvalho Ramos.....	PI0493, PI0741, PN0867
Ramos Perez FMM.....	Flávia Maria de Moraes Ramos Perez .....	AO0047, PN1758, PN1760
Ramos PFO.....	Paulo Fabricio Oliveira Ramos .....	PN1772
Ramos R.....	Rodrigo Ramos .....	PI0475, PN0743
Ramos RQ.....	Renato Quirino Ramos.....	PN0433
Ramos RTJ.....	Rommel Thiago Juca Ramos.....	PI0097, PN0590, PN1433
Ramos SP.....	Solange de Paula Ramos .....	PN1408, PN1641

Ramos TCF .....	Tarsila de Carvalho Freitas Ramos .....	PI0365
Ramos TIF .....	Thaís Isabel Ferreira Ramos .....	PN1278
Ramos TS .....	Tatiana da Silva Ramos .....	PN1112, PN1122
Ramos-Jorge J .....	Joana Ramos-Jorge .....	PI0049, PI0326, PI0327, PN1417, PN1658, PN1676
Ramos-Jorge ML .....	Maria Leticia Ramos-Jorge .....	PI0049, PI0326, PI0327, PN1417, PN1655, PN1658, PN1676, PN1735
Rangel EC .....	Elidiane Cipriano Rangel .....	HA010, HA015, AO0157, AO0160, PN0846, PN1154, PN1173
Rangel ML .....	Marianne de Lucena Rangel .....	AO0109, PN0079, PN1331
Rangel TP .....	Thiago Perez Rangel .....	PN1476
Rangel-Junior PG .....	Paulo Gomes Rangel Junior .....	PN0643
Ranzam J .....	Joelma Ranzam .....	AO0047
Raposo LHA .....	Luís Henrique Araújo Raposo .....	AO0228, PN0454, PN1080, PN1083
Rapôso NML .....	Nayre Maria Lauande Rapôso .....	PN0983
Raposo NRB .....	Nadia Rezende Barbosa Raposo .....	PI0766
Rastelli ANS .....	Alessandra Nara de Souza Rastelli .....	PI0197, PI0212, PI0481, PN0446, PN0793, PN1074, PN1630
Raucci Neto W .....	Walter Raucci Neto .....	PN0359
Rauen CA .....	Charles Alex Rauen .....	PI0541
Raveli DB .....	Dirceu Barnabé Raveli .....	PN1006
Raveli TB .....	Taisa Boamorte Raveli .....	PN1006
Raymundo DR .....	Davis Roberto Raymundo .....	PN0999
Rebeis ES .....	Estela Sanches Rebeis .....	PN1803
Rebellato NLB .....	Nelson Luis Barbosa Rebellato .....	PN0018, PN0863, PN0943
Rebello IAP .....	Igor de Alcântara Pinto Rebello .....	PN0600
Rebello MAB .....	Maria Augusta Bessa Rebelo .....	PO016, PO030
Rebouças APS .....	Ana Paula Sales Rebouças .....	PI0196
Rech BO .....	Bruna de Oliveira Rech .....	PI0287
Rech FD .....	Fernanda Dani Rech .....	PN0783
Rech LP .....	Letícia Pellenz Rech .....	PE003
Rech RS .....	Rafaela Soares Rech .....	AO0058
Regalo IH .....	Isabela Hallak Regalo .....	AO0167
Regalo SCH .....	Simone Cecilio Hallak Regalo .....	AO0167, AO0168, PI0142, PI0406
Regasini LO .....	Luis Octavio Regasini .....	AO0111, PI0046, PN0390
Régis MA .....	Mylena de Araújo Régis .....	PI0285, PI0556
Regis RR .....	Romulo Rocha Regis .....	PN0540, PN1164
Rego-Filho FAMG .....	Francisco de Assis Martins Gomes Rego Filho .....	PN1073
Regueira LS .....	Luciana Silva Regueira .....	PN1841
Reina BD .....	Bárbara Donadon Reina .....	PN0104, PN1651
Reinheimer A .....	Angélica Reinheimer .....	PN0280
Reinhold FCBC .....	Fernanda Cristina Brum Carminati Reinhold .....	PN1829
Reis A .....	Alessandra Reis .....	PI0068, PN0149, PN0182, PN0199, PN0494, PN0502, PN0503, PN0507, PN0769, PN0775, PN1024, PN1065, PN1099, PN1101, PN1103, PN1119, PN1124, PN1132, PN1133
Reis A .....	Apoliana Reis .....	PN1726
Reis AA .....	Aurelio Amorim Reis .....	PN1502
Reis AC .....	Andréa Cândido dos Reis .....	AO0204, PI0072, PI0339, PI0340, PI0474, PI0480, PI0617, PI0618, PI0631, PI0751, PN0425, PN0465, PN0478, PN0797
Reis AF .....	André Figueiredo Reis .....	PN0500, PN1097, PN1112, PN1122, PN1147
Reis AS .....	Alyson de Souza Reis .....	PN0713
Reis BA .....	Bárbara Araújo dos Reis .....	PN0623, PN1538, PN1542
Reis BO .....	Bruna de Oliveira Reis .....	PN1056
Reis BR .....	Bruno Rodrigues Reis .....	AO0228
Reis BS .....	Bianca Soares reis .....	PN1183
Reis DCS .....	Danyella Carolyn Soares dos Reis .....	PI0550
Reis ENRC .....	Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis .....	PI0154, PN0301, PN0327, PN0940

Reis FCS	Francisco Carlos Dos Santos Reis	PN0294
Reis FL	Fabyana Leonel Reis	PN1689
Reis FS	Fernando da Silva Reis	PI0543, PN0635
Reis GES	Giselle Emilaine da Silva Reis	PN1044
Reis GG	Guilherme Gomes dos Reis	PI0269, PN0010
Reis GR	Giselle Rodrigues dos Reis	PN1104, PN1130
Reis IDG	Igor Daniel Garcia Reis	PN1499
Reis JC	Jéssica Costa Reis	PI0753
Reis JLS	Jorge Luiz dos Santos Reis	PN0307
Reis JMSN	José Maurício dos Santos Nunes Reis	PN0781, PN1163
Reis KR	Kátia Rodrigues Reis	PN0860
Reis LG	Luisa Gatti Reis	PI0429, PI0563
Reis LMF	Luziane Maria Ferreira Reis	PI0194
Reis LO	Larissa de Oliveira Reis	PN0262
Reis MC	Mariana Cavalcante dos Reis	HA010
Reis ML	Monique Lopes Reis	PI0459
Reis MVP	Manuella Verdinelli de Paula Reis	PN0035, PN1191
Reis MYFA	Mysrayn Yargo de Freitas Araújo Reis	PN1307
Reis PHF	Paulo Henrique Freitas dos Reis	PI0602
Reis PMC	Patrícia Maria da Costa Reis	PN1329
Reis RAB	Ruy Anderson Batista Reis	PN0534
Reis SCRM	Sarah Christina Rodrigues Meira Reis	PO034
Reis SRA	Silvia Regina De Almeida Reis	PI0241, PI0377, PI0641
Reis SSPM	Selma dos Santos Pereira Meirelles Reis	PN1440
Reis TA	Taís Alves dos Reis	PN0614, PN0621
Relvas A	Adriano Relvas	PI0148, PI0150, PN0312
Remor AP	Aline Pertile Remor	PN0410
Renda CII	Caroline Ida Iuliano Renda	PN1693
Renda MDO	Maria Daniela Oliveira Renda	PN0242, PN1456
Renovato SR	Sara Rodrigues Renovato	TCC011, TCC012, TCC014
Repeke CEP	Carlos Eduardo Palanch Repeke	PI0578
Resende AM	Alexandre Marques De Resende	PN1612
Resende CCD	Caio César Dias Resende	AO0211, PN0614, PN1080
Resende GP	Gabriela Pereira de Resende	PI0146, PI0417, PI0552, PN0531, PN0536, PN0838, PN0850, PN1171
Resende LC	Laryssa Coutinho Resende	PI0164, PI0437
Resende LD	Leonardo Diniz Resende	PI0783
Resende LFM	Luís Felipe Marques de Resende	PI0687, PN1612
Resende LG	Luciane Grochocki Resende	PN1078
Resende LM	Leandro Marques de Resende	PI0430, PI0687, PN1612, PN1798
Resende LMS	Leandro Miranda Silva De Resende	PI0202, PN0801
Resende MAP	Maraisa Aparecida Pinto Resende	PN0293
Resende PD	Pedro Damas Resende	PN1572, PN1602, PN1613
Resende RFB	Rodrigo Figueiredo de Brito Resende	AO0150, PN1878
Resende RG	Rafaela Guimarães Resende	PN0638
Reston EG	Eduardo Galia Reston	PE009, PE015, PN0203, PN1070, PN1096
Restrepo M	Manuel Restrepo	PN1664
Retamal-Valdes B	Belén Retamal-Valdes	PN1812, PD1003
Reus JC	Jessica Conti Reus	PN0219
Reyes FG	Felipe Gutierrez Reyes	PI0068, PI0754, PN1099, PN1126, PN1133
Reyes MRT	Magdalena Raquel Torres Reyes	PI0193, PN0665, PN0678, PN0964, PN1028
Rezende AS	Arthur Silva Rezende	PN1433
Rezende LNM	Luciana Neves Machado Rezende	PN0588, PN1756

Rezende M.....	Márcia Rezende .....	PN0494
Rezende MLR .....	Maria Lúcia Rubo de Rezende .....	AO0039, PN0874, PN0899
Rezende PHC .....	Patrícia Helena Colbachini Rezende .....	PN0388
Rezende TMB .....	Taia Maria Berto Rezende .....	AO0095
Rezende VS .....	Vanessa Silva de Rezende .....	AO0103
Rezende-Filho P.....	Pedro Rezende Filho .....	PE001, PN0942
Ribas PAT.....	Priscila Alves Teixeira Ribas .....	PN0885
Ribeiro A .....	Alice Ribeiro .....	HA001
Ribeiro AA .....	Apoena de Aguiar Ribeiro .....	PN0401, PN0876, PN0994, PN1309, PN1688, PN1690
Ribeiro ACP .....	Ana Carolina Prado Ribeiro .....	PN0527
Ribeiro AGA.....	Ana Graziela Araújo Ribeiro .....	PN1528
Ribeiro AIAM.....	Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro.....	PN0841
Ribeiro AKC.....	Anne Kaline Claudino Ribeiro .....	PI0518, PI0519
Ribeiro ALR.....	Ana Lúcia Roselino Ribeiro.....	AO0157, PI0306, PI0570, PN0305, PN0623, PN1012, PN1542, TCC053, TCC054
Ribeiro ALR.....	Andre Luis Ribeiro Ribeiro .....	PN0270
Ribeiro APD .....	Ana Paula Dias Ribeiro.....	PO032, PI0014, PN1172, PN1644
Ribeiro C.....	Camila Ribeiro .....	PI0601
Ribeiro CCC.....	Cecilia Claudia Costa Ribeiro.....	AO0013, AO0028, PO021, PI0465, PN0645, PN1813, PN1814, PN1820, TCC020
Ribeiro CMB .....	Camila Maria Beder Ribeiro .....	PI0045, PI0308, PI0402, PN1519, PN1524
Ribeiro CMD.....	Cledna Manuely Dantas Ribeiro .....	PN0576
Ribeiro CP .....	Clícia Pereira Ribeiro.....	PI0704
Ribeiro CR .....	Camila Ribeiro Ribeiro .....	PI0764, PN0807, PN1138, PN1772
Ribeiro DA .....	Débora Amgarten Ribeiro .....	PN1540
Ribeiro DFF.....	Daniela Faccioni Fernandes Ribeiro.....	PN0352
Ribeiro ED .....	Eduardo Dias Ribeiro .....	PI0409
Ribeiro EM.....	Erlane Marques Ribeiro .....	PN1730
Ribeiro FC .....	Felipe de Camargo Ribeiro.....	AO0096, PN0758
Ribeiro FV.....	Fernanda Vieira Ribeiro .....	PN0310, PN0879, PN0884, PN1194, PN1206, PN1493, PN1558, PN1789, PN1874
Ribeiro GKR.....	Geysica Kauane Dos Reis Ribeiro .....	AO0036
Ribeiro GM.....	Geraldo Monteiro Ribeiro .....	PI0555, PN1863
Ribeiro GR.....	Giselle Rodrigues Ribeiro.....	AO0067, PN1825
Ribeiro ILA .....	Isabella Lima Arrais Ribeiro.....	PI0066, PI0104, PI0195, PN0934, PN1005, PN1427
Ribeiro IM.....	Isabela Massaro Ribeiro .....	PI0647
Ribeiro IS.....	Izabella Santos Ribeiro .....	PN0438
Ribeiro JL.....	Josiane Loch Ribeiro .....	PI0205, PN0749
Ribeiro Junior PD.....	Paulo Domingos Ribeiro Junior .....	PN0320, PN0957
Ribeiro KAF.....	Karen Aline Ferreira Ribeiro .....	PN0729
Ribeiro KGS.....	Kassia Gabriela Silva Ribeiro .....	PI0087
Ribeiro L.....	Lucas Ribeiro .....	PN0205
Ribeiro LAS .....	Lorreine Aparecida de Souza Ribeiro .....	PI0760
Ribeiro LHR.....	Laís Helena dos Reis Ribeiro .....	PI0523, PI0656
Ribeiro LL.....	Lisandro L Ribeiro .....	PN1808
Ribeiro LS .....	Leonardo Soares ribeiro .....	PN0613
Ribeiro MAG.....	Maria Amália Gonzaga Ribeiro.....	PN1301, PN1590, PN1592
Ribeiro MC .....	Mara Cristina Ribeiro .....	PN1524
Ribeiro MCFD.....	Mara Cristina Freire Demier Ribeiro.....	PN0765
Ribeiro MDF .....	Mariana Dias Flor Ribeiro.....	COL012
Ribeiro MES.....	Mara Eliane Soares Ribeiro.....	PI0230, PN0169, PN0171, PN0183, PN0430, TCC030
Ribeiro MGE.....	Mariana Gonzaga Erthal Ribeiro .....	PN0580
Ribeiro MIG.....	Maria Izabel Gomes Ribeiro .....	AO0044, PN1861
Ribeiro MRG.....	Michael Rannieri Garcia Ribeiro .....	PI0559
Ribeiro MSR.....	Marina Salomão Ricarte Ribeiro.....	PI0625
Ribeiro MTF.....	Marco Túlio de Freitas Ribeiro.....	PO034



Ribeiro MTH .....	Maria Tereza Hordones Ribeiro .....	PI0214, PN0166, PN0174
Ribeiro NQS .....	Natália Queiroz Silva Ribeiro .....	PN1150
Ribeiro PFA .....	Patricia Fernandes Avila Ribeiro .....	PN1759
Ribeiro PFS .....	Paulo Felipe dos Santos Ribeiro .....	COL002
Ribeiro RA .....	Rosangela Almeida Ribeiro .....	PN1368, PN1718
Ribeiro RA .....	Rodrigo Alves Ribeiro .....	PI0424, PN0218, PN0556
Ribeiro RA .....	Rodrigo Alves Ribeiro .....	PN1432, PN1448
Ribeiro RF .....	Ricardo Faria Ribeiro .....	AO0155, AO0162, AO0216, PI0278, PI0281, PN0240, PN0521, PN0530, PN0763, PN0772, PN0819
Ribeiro RF .....	Rafael Fernandes Ribeiro .....	PN1565
Ribeiro RFA .....	Ronald Fernando Andrade Ribeiro .....	PN0612
Ribeiro SF .....	Sara De Figueiredo Ribeiro .....	TCC052
Ribeiro SJL .....	Sidney José Lima Ribeiro .....	AO0027
Ribeiro Sobrinho AP .....	Antonio Paulino Ribeiro Sobrinho .....	PN0392
Ribeiro TC .....	Tatiana Camacho Ribeiro .....	PI0020, PN0300
Ribeiro TMC .....	Talita Maximo Carreira Ribeiro .....	PN0946
Ribeiro TR .....	Thyciana Rodrigues Ribeiro .....	PN0630, PN1390, PN1730, PN1733
Ribeiro VF .....	Valquiria Fortunato Ribeiro .....	PI0318, PN1382
Ribeiro WLC .....	Wesley Lyevertton Correia Ribeiro .....	HA008
Ribeiro YJS .....	Yuri Jivago Silva Ribeiro .....	AO0028, PN0645
Ribeiro-Júnior NV .....	Noe Vital Ribeiro Júnior .....	PN0578
Ribeiro-Rotta RF .....	Rejane Faria Ribeiro-Rotta .....	AO0120, PI0018, PI0773, PN0282, PN0519, PN0596
Ricardo MG .....	Mariana Gallante Ricardo .....	PI0353
Ricci M .....	Maurizio Ricci .....	PI0676
Ricci WA .....	Weber Adad Ricci .....	PN0804
Ricco P .....	Pamela Ricco .....	PI0741
Ricoldi MST .....	Milla Sprone Tavares Ricoldi .....	AO0030, PI0039, PI0383, PN1503, PN1800, PN1811
Ricomini-Filho AP .....	Antônio Pedro Ricomini Filho .....	FC008, AO0160, AO0165, PN0526, PN1648
Riffel CDT .....	Caroline Dias Tams Riffel .....	PI0468
Righetti MA .....	Mariah Acioli Righetti .....	AO0168
Rigo L .....	Lilian Rigo .....	PI0126, PI0255, PI0395, PN0397, PN0697
Rigobello AN .....	Adriana Neves Rigobello .....	PN0244
Rigo-Junior D .....	Darlan Rigo Junior .....	PN1539
Rigolin MSM .....	Maria Sílvia Maurício Rigolin .....	AO0210, PN1864
Riley JL .....	Joseph L Riley .....	PN1324
Rinaldi I .....	Isadora Rinaldi .....	PI0421, PN0625, PN0824
Rinaldi JN .....	Julia Nakazoni Rinaldi .....	PI0277, PI0678, PI0684
Rinaldi MRL .....	Mariana Roennau Lemos Rinaldi .....	PN1001
Rinaldi TB .....	Talita Baptista Rinaldi .....	PI0042, PN0411
Rinco UGR .....	Ugo Guilherme Roque Rinco .....	PN1379
Rino Neto J .....	José Rino Neto .....	AO0022, PN0666, PN0687, PN0970, PN1348, PN1742
Rinvenuto G .....	Giovanna Rinvenuto .....	PI0401
Rios D .....	Daniela Rios .....	AO0009, PI0050, PI0065, PN0419, PN0755, PN1042, PN1066, PN1320, PN1321, PN1325, PN1363, PN1412, PN1669, PN1679
Rios LF .....	Laís Ferreira Rios .....	PI0146, PN0531, PN0536, PN0850, PN1541
Ripplinger T .....	Tamara Ripplinger .....	PE031, PN1674, PN1708
Riquieri H .....	Hilton Riquieri .....	PI0416
Risso PA .....	Patrícia de Andrade Risso .....	PO005, PN1360, PN1588
Rita MR .....	Marcos Rodrigo Rita .....	PI0676
Ritter AV .....	Andre Vicente Ritter .....	PN0439
Ritter DE .....	Daltro Enéas Ritter .....	PN1719, PN1741
Ritzmann M .....	Marcia Ritzmann .....	PN0669
Rivaldo EG .....	Elken Gomes Rivaldo .....	PI0021, PN0289, PN1183, PN1184, PN1452, PN1862

Rivera C .....	César Rivera.....	AO0121
Rivero ERC.....	Elena Riet Correa Rivero.....	PI0366, PN0254, PN0280, PN0589, PN1443, PN1461, PN1768, TCC059
Rizo ERC.....	Erick René Cerda Rizo .....	PN0173, PN0779
Rizzante FAP.....	Fabio Antonio Piola Rizzante .....	AO0190
Rizzardi KF.....	Karina Ferreira Rizzardi.....	PN1380, COL007
Rizzato VL.....	Veridiana Lopes Rizzato .....	PI0065, PN1679
Rizzatti-Barbosa CM.....	Célia Marisa Rizzatti-Barbosa.....	FC023, AO0213
Rizzato LV.....	Laura Vitória Rizzato.....	PI0630
Rizzato SMD.....	Susana Maria Deon Rizzato .....	PN1386, PN1388, PN1713, PN1714
Rizzi CC.....	Claudia De Castro Rizzi.....	PN0377
Rizzi E.....	Élen Rizzi .....	PI0555
Roberti BT.....	Bruno Torres Roberti.....	PI0192
Roberto FB.....	Fabiola Brasil Roberto .....	PN0967
Rôças IN.....	Isabela das Neves Rôças .....	PI0168, PN0351
Rocha AA .....	Anderson Araujo Rocha.....	PI0730, PN0413
Rocha AC.....	Adriana Cristina Rocha.....	PN0679, PN0680
Rocha AD.....	Andréa Damasceno Rocha .....	PN1342
Rocha AL.....	Amanda Leal Rocha .....	TCC009
Rocha BCS .....	Beatriz de Carvalho Silva Rocha.....	AO0127, AO0140, PE016
Rocha CL.....	Camila Lopes Rocha .....	PI0404
Rocha COM.....	Cibele Oliveira de Melo Rocha .....	PN1175
Rocha CT.....	Cristiane Tomaz Rocha .....	PN1721
Rocha DGP.....	Daniel Guimarães Pedro Rocha .....	PN0023, PN0039, PN0062, PN0066, PN0352, PN0357, PN0379, PN1260, PN1295, PN1591, PN1596
Rocha DM .....	Daniel Maranha da Rocha.....	PI0611
Rocha DN.....	Diego Nascimento Rocha .....	PN1370
Rocha DRC.....	Deborah Rackel Caldas Da Rocha .....	PN1820
Rocha ED.....	Emerson Diogo Da Rocha .....	PN1102
Rocha EP.....	Eduardo Passos Rocha .....	AO0215, AO0220, PI0013, PN0546, PN0550
Rocha EP.....	Eugênio Peixoto Rocha .....	PN1475
Rocha ES.....	Elizabeth de Souza Rocha .....	PO002, PI0052
Rocha IS.....	Isabela Silva Rocha .....	PI0067, PN1709
Rocha JF.....	Julierme Ferreira Rocha.....	PI0409
Rocha LA.....	Lucas Alonso Rocha .....	PI0009, PI0016, PI0485, PI0758
Rocha LMM.....	Lascivia Millena Mangueira Rocha .....	PN0216
Rocha LPC.....	Luiz Paulo Carvalho Rocha .....	PN0271
Rocha MC.....	Marina Castro Rocha .....	PI0140, PI0527, PI0540
Rocha MCGL.....	Mariana Campos Gonçalves Lumbreras Rocha .....	PI0320, PN1682, PN1688, PN1690
Rocha MFS.....	Marcela Fernanda dos Santos Rocha.....	PI0247, PN1482
Rocha MG.....	Mateus Garcia Rocha .....	HA012, AO0188, PN0466
Rocha MMNP.....	Márcia Maria de Negreiros Pinto Rocha .....	PI0303
Rocha NB.....	Najara Barbosa da Rocha .....	AO0054, AO0062, AO0070, PI0166, PI0169, PN1832
Rocha Neto AM.....	Alipio Miguel da Rocha Neto.....	PN1778
Rocha Neto LM.....	Luiz Marques da Rocha Neto .....	PN1316
Rocha NS.....	Nelson Studart Rocha.....	PN0017
Rocha PD.....	Poliana Destefani Rocha.....	PI0437, PI0567
Rocha PVB.....	Paulo Vicente Barbosa Da Rocha .....	AO0156
Rocha R.....	Roberto Rocha.....	PN1719, PN1741
Rocha RS.....	Rafael Santos Rocha.....	PI0615, PN0423, PN0736
Rocha TCM.....	Thabata Cris Martins Rocha.....	PN0923, PN1236
Rocha TG.....	Thaiza Gonçalves Rocha .....	PN0281
Rocha TS.....	Thiago da Silva Rocha.....	PN0523
Rocha VAC.....	Vanessa Alvares de Castro Rocha.....	PN1685

Rocha-De-sousa-almeida J	Janáina Rocha-de-Sousa-Almeida	PE026, PN1831
Rodak DC	Daniele Capelline Rodak	PN0373
Rode SM	Sigmar de Mello Rode	PI0456
Roderjan DA	Douglas Augusto Roderjan	PN1257, TCC015
Rodrigues A	Aneliza Rodrigues	PE013
Rodrigues AA	Ayane araujo rodrigues	PN1213
Rodrigues AB	Alyghieri Bruna Rodrigues	PI0153
Rodrigues ABC	Ana Beatriz Conde Rodrigues	PN0183
Rodrigues AGM	Amanda Gabriela Miranda Rodrigues	PI0512
Rodrigues APM	Ana Paula Guerreiro Mattos Rodrigues	PN1212
Rodrigues BR	Bárbara Rocha Rodrigues	PN1472
Rodrigues BVM	Bruno Vinícius Manzolli Rodrigues	PI0344, PN0288, TCC033
Rodrigues CP	Cristiano Pereira Rodrigues	PN0009
Rodrigues CSM	Carolina Souza Mello Rodrigues	PN0849
Rodrigues CT	Clarissa Teles Rodrigues	AO0085, PN0360
Rodrigues DBR	Denise Bertulucci Rocha Rodrigues	PN1472
Rodrigues DC	Danillo Costa Rodrigues	PN0323
Rodrigues DFCP	Daniela de Fátima Casa Peres Rodrigues	TCC023
Rodrigues EM	Elisandra Márcia Rodrigues	PN0364, PN0376, PN1283
Rodrigues ES	Eduardo dos Santos Rodrigues	PN0824
Rodrigues FCN	Fernanda Cristina Nogueira Rodrigues	PN1105, PN1106
Rodrigues Filho LE	Leonardo Eloy Rodrigues Filho	PN0488
Rodrigues FP	Flavia Pires Rodrigues	PN0142, PN0391
Rodrigues FV	Felipe Vilasboas Rodrigues	AO0191
Rodrigues GB	Giulia Bueno Rodrigues	PI0301
Rodrigues GV	Guilherme Vital Rodrigues	AO0218
Rodrigues HB	Hermana Barbosa Rodrigues	AO0018, PI0721, PN0981
Rodrigues JA	José Augusto Rodrigues	PI0182, PN0184, PN0457, PN0500, PN0754, PN0816, PN1147, PN1668, PN1697, PN1705
Rodrigues JCB	João Cláudio Borges Rodrigues	PI0420, PI0459, PI0588, PI0722
Rodrigues JLSA	José Lucas Sani de Alcântara Rodrigues	PI0126, PI0255
Rodrigues L	Lucimar Rodrigues	PN1751
Rodrigues LF	Luís Fernando Rodrigues	PN0330
Rodrigues LG	Lívia Grazielle Rodrigues	PI0007, PI0200, PI0269, PN0010, PN0012, PN0958
Rodrigues LG	Lorrany Gabriela Rodrigues	PI0793
Rodrigues LKA	Lidiany Karla Azevedo Rodrigues	HA011, PN0971, PN1319, PN1624, PN1626, PN1639, PN1645, PN1721
Rodrigues LP	Lorenna Palmarella Rodrigues	TCC069
Rodrigues LV	Larycia Vicente Rodrigues	PN0936
Rodrigues MAP	Monica de Abreu Pessoa Rodrigues	PI0350, PI0352, PN0178, PN0391, PN0432, PN0437, PN0770, PN1135
Rodrigues MC	Marcela Charantola Rodrigues	AO0199
Rodrigues MCNS	Marcela Carolina Nunes de Souza Rodrigues	PN0826
Rodrigues MIQ	Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues	PN1515
Rodrigues MN	Mosart Novais Rodrigues	PI0420, PI0459, PI0588, PI0722
Rodrigues MP	Monise de Paula Rodrigues	PI0214, PN0157, PN0173, PN0482, PN0737, PN0746, PN0767, PN0779
Rodrigues MRP	Mercia Regina Pereira Rodrigues	AO0004, PI0056
Rodrigues MS	Mariana Sudati Rodrigues	PN0283, PN0583
Rodrigues NC	Nadiny Cezar Rodrigues	PI0711
Rodrigues Neto DJ	Dimas João Rodrigues Neto	PN1168
Rodrigues NS	Nara Sousa Rodrigues	AO0202, PN0509, PN1071, PN1145
Rodrigues PA	Patrícia de Almeida Rodrigues	PI0764, PN0464, PN0807, PN1138, PN1302
Rodrigues PH	Priscila Humbert Rodrigues	PN0977
Rodrigues RA	Rayane Alves Rodrigues	PI0030
Rodrigues RB	Renata Borges Rodrigues	PN0452

Rodrigues RB.....	Roberta Bento Rodrigues .....	PN0449
Rodrigues RB.....	Roger Borges Rodrigues .....	PN0818
Rodrigues RCS .....	Renata Cristina Silveira Rodrigues .....	AO0155, AO0162, PN0530, PN0763, PN0772
Rodrigues RF.....	Raphaella Farias Rodrigues.....	PI0593, PI0594, PN0191
Rodrigues RGR.....	Rafael Gonçalves Ribeiro Rodrigues .....	PN0827
Rodrigues RS.....	Rafael Sgrott Rodrigues .....	PI0232
Rodrigues SA.....	Sabrina Alessandra Rodrigues .....	PN0236
Rodrigues SSFG .....	Sonia Sotto-maior Fortes Garcia Rodrigues .....	TCC032
Rodrigues TMS.....	Tânia Maria de Souza Rodrigues .....	PI0387, PI0652, PN1198, PN1203, PN1204, TCC064
Rodrigues VA .....	Vinícius Anéas Rodrigues .....	PI0416, PN0511, PN0615, PN1162
Rodrigues VBM.....	Vinícius Braudes Martins Rodrigues.....	PI0062, PN1652
Rodrigues VP.....	Vandilson Pinheiro Rodrigues .....	PN0077, PN0670, PN0872, PN1200
Rodrigues-Júnior EC.....	Ezequias Costa Rodrigues Júnior.....	FC016, PN0488, PN1120
Rodrigues-Junior SA .....	Sinval Adalberto Rodrigues-Junior.....	PE008, PI0265, PI0355, PN1455, TCC050
Rodrigues-Neto EM .....	Edilson Martins Rodrigues Neto.....	PI0224, PI0530, COL005
Rodriguez CG .....	Celso Garcia Rodriguez .....	PN0690
Rodriguez Montero MP .....	Melisa Patricia Rodriguez Montero.....	PN1240
Rodriguez TT.....	Tania Tavares Rodriguez .....	PN1566
Roose LH .....	Lucas Henrique Roose .....	PI0375
Roizenblit RN .....	Rafael Nigri Roizenblit .....	PN1604
Rolim FUG.....	Fabiana Uchôa Gouveia Rolim .....	PN1636
Rolim JPML .....	Juliana Paiva Marques Lima Rolim.....	PN0844, PN1051
Rolim JYS.....	José Yagoh Saraiva Rolim .....	PN0250
Rolim MFL .....	Myrella Formiga Lacerda Rolim .....	PI0112, PI0267, PI0540
Rolon MS.....	Marina de Souza Rolon .....	HA019
Roma FRVO.....	Fábia Regina Vieira de Oliveira Roma .....	PN0126, PN0790
Roman F.....	Fabiana Roman .....	PI0468
Romanini-Junior JC .....	José Carlos Romanini Junior.....	PN0457, PN1112
Romano AR.....	Ana Regina Romano .....	PN1674, PN1708
Romano FL .....	Fabio Lourenco Romano .....	PN0685
Roman-Torres CVG.....	Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres .....	PI0116, PI0424, PN0533, PN1209, PN1432
Romao ACTR .....	Ana Clara Teles Roriz Romao .....	PN0830
Romão DA.....	Dayse Andrade Romão.....	PI0579, PI0580, PN1643
Romeiro K.....	Kaline Romeiro .....	PN0361, PN1263
Romito GA.....	Giuseppe Alexandre Romito.....	AO0043, PI0424, PN0895, PN1795
Romualdo LTA .....	Leiliane Teresinha de Almeida Romualdo .....	PI0122
Romualdo PC.....	Priscilla Coutinho Romualdo .....	PN0948, PN1258
Ronconi CT.....	Carina Taboada Ronconi.....	PI0034
Ronsani MM .....	Maiara Medeiros Ronsani .....	PN0939
Roque CA.....	Caroline Alves Roque.....	PI0106, PI0785
Roque JA.....	Juliano Alves Roque .....	PN0690, PN0966, PN1398
Roque LMM.....	Luiz Miguel De Medeiros Roque .....	PI0004
Roque Torres GD.....	Gina Delia Roque Torres .....	AO0135, PI0096
Rós DT .....	Denise de Toledo Rós.....	PO023
Rosa A.....	Andrei Rosa.....	PI0639, PN1063, PN1330, PN1490
Rosa ACG .....	Ana Cláudia Garcia Rosa.....	PN1300, PN1441
Rosa AL .....	Adalberto Luiz Rosa.....	AO0101, AO0176, PI0151, PI0272, PI0290, PI0407, PN0956
Rosa APB.....	Ana Paula Barbisan da Rosa .....	PN1409, PN1413
Rosa CS .....	Caroline Sampaio Rosa.....	PI0625
Rosa CS .....	Catharina Simione de Rosa .....	PN0575
Rosa EA.....	Eduardo Antônio Rosa.....	PI0031
Rosa EAR.....	Edvaldo Antonio Ribeiro Rosa .....	PI0316

Rosa EC	Enéias Carpejani Rosa	PN0148
Rosa EF	Ecinele Francisca Rosa	AO0043
Rosa EM	Edinete Maria Rosa	PN1657
Rosa FC	Flávia Da Costa Rosa	PN1683, PN1706
Rosa GAA	Gisele de Araújo Alvarenga Rosa	PN0639
Rosa GC	Gabriela Cauduro da Rosa	PE028, PN1242
Rosa JAA	Jamille Alves Araújo Rosa	COL008
Rosa JSA	Jennifer Stephanie Almeida Rosa	PI0116
Rosa RC	Rodrigo César Rosa	PN0257
Rosa RL	Renato Leite Rosa	PI0492
Rosa RMPA	Rodolpho Matos Pereira Alves Rosa	PN1852
Rosa RT	Rosimeire Takaki Rosa	PI0316
Rosa RV	Renato Voss Rosa	PI0492
Rosa SV	Saulo Vinicius da Rosa	PN0771
Rosa TC	Thamirys da Costa Rosa	PN0994, PN1309
Rosa V	Vinicius Rosa	PI0300, PI0689
Rosa WLO	Wellington Luiz de Oliveira da Rosa	PN0123, PN0472, PN0489
Rosado LPL	Lucas de Paula Lopes Rosado	PI0102
Rosalen PL	Pedro Luiz Rosalen	AO0024, AO0111, AO0118, PI0046, PI0448, PI0629, PI0715, PN0091, PN0106, PN0390, PN0414, PN1307, PN1312, PN1317, PN1627, PN1705, JL001
Rosario JN	Juliana Nogueira do Rosario	PI0148
Rosário Junior AF	Ademir Franco do Rosário Junior	PI0105, PI0255, PN0326
Rosatto CMP	Camila Maria Peres de Rosatto	PN0428, PN1265
Roscoe MG	Marina Guimarães Roscoe	PI0448, PI0715, PN0500, PN0978, PN1668, PN1697, PN1705
Roseira PM	Priscila Maito Roseira	PN0439
Rosell FL	Fernanda Lopez Rosell	PN1324
Rosenblatt A	Aronita Rosenblatt	PN0403
Rosendo RA	Rosana Araújo Rosendo	PI0285, PI0286, PI0556, PI0691
Rosetti EP	Elizabeth Pimentel Rosetti	PN0087, PN0883, PN0886, PN1481, PN1489, PN1744
Rosin FCP	Flávia Cristina Perillo Rosin	PN0586, PN1442, PN1751
Rosing CK	Cassiano K Rosing	AO0032, PI0129, PI0534, PI0801, PI0804
Rossa-Junior C	Carlos Rossa Junior	HA004, PN0096, PN1769, PN1792, PN1810
Rossato A	Amanda Rossato	PI0788
Rossato MDS	Mayara Delfino Sentone Rossato	PN1428
Rossato PH	Paulo Henrique Rossato	PN1428
Rosseto LM	Leonardo Moura Rosseto	PN1455
Rosseto NC	Nicole Cristiane Rosseto	PI0512
Rossi AC	Ana Cláudia Rossi	AO0173, AO0174, PI0136, PN0002, PN0004, PN0314, PN0629, PN0946
Rossi K	Karoline Rossi	PN1759
Rossini RR	Rafael Rubini Rossini	PI0334
Rossoni RD	Rodnei Dennis Rossoni	AO0096, AO0105, PI0172, PN0103
Rothbarth CP	Cláudia Pires Rothbarth	PI0436
Roulet J	Jean-Francois Roulet	PN0445, PN0500, PN0816
Rovai ES	Emanuel Da Silva Rovai	HA017, PN1207
Rovani G	Gisele Rovani	TCC057
Rovaris K	Karla Rovaris	PI0057, PN0011
Rover G	Gabriela Rover	PN0065, PN0073, PN0334, PN1293
Roxo DC	Denise Carvalho Roxo	PI0017
Roza S	Samella Roza	PN1069
Rozolen BS	Bianca Santana Rozolen	PN0978
Rozza de Menezes RE	Rafaela Elvira Rozza de Menezes	PN1467
Ruales E	Edwin Ruales	PN0626



Ruas BM	Bruna Mara Ruas	PN0912
Rubira CMF	Cássia Maria Fischer Rubira	PI0103, PN0628
Rubo JH	José Henrique Rubo	AO0229, PN0547
Rueggeberg FA	Frederick Allen Rueggeberg	PI0623, PN0167, PN0833
Ruela WS	Wagner de Sousa Ruela	PI0602
Ruellas ACO	Antônio Carlos De Oliveira Ruellas	FC002, PI0317, PI0593, PI0594, PN0263, PN0713, PN1355, PN1393, PN1423
Ruivo AK	Andréa Karina Ruivo	PI0057
Ruivo GF	Gilson Fernandes Ruivo	PN0085, TCC061, TCC063
Ruiz ALTG	Ana Lúcia Tasca Gois Ruiz	PN1317
Ruiz KGS	Karina Gonzales Silvério Ruiz	FC027, AO0031, AO0037, AO0038, PI0380, PN1205, PN1338, PN1476
Ruiz LF	Luciana Fantinel Ruiz	PO012
Ruiz TC	Thaissa Campos Ruiz	PI0536
Rumão WL	Welinton Lemos Rumão	FC012, PN1037
Runnacles P	Patrício Runnacles	PI0623, PN0833
Rup AG	Ariel Goulart Rup	PI0446
Ruppel C	Carolina Ruppel	PI0205, PN0749
Ruschel HC	Henrique Castilhos Ruschel	PN0969
Ruschel VC	Vanessa Carla Ruschel	PI0071, PN1139
Russo LC	Luciano Citadini Russo	PI0074, PN1131
Russomanno RP	Roberta Pacheco Russomanno	PN0289
Ruzzi SPJ	Suléia dos Passos Jannuzzi Ruzzi	PI0006
S.takahashi C	Catarina S.Takahashi	PN0685
Sá ACFF	Ana Carla Fujisawa Ferreira De Sá	AO0048
Sá APT	Ana Paula Tenório de Sá	HA009, PN0707
Sa CDL	Carlos Diego Lopes sa	PI0404, PN0014
Sá CL	Claudio Loreda de Sá	PN1507
Sá DP	Daniela Pereira de Sá	AO0181, PN1805, PN1806
Sá JGA	Jéssica Guido de Araújo Sá	PN0101
Sá JO	Jamile de Oliveira Sá	PI0241
Sá MAB	Maria Aparecida Barbosa de Sá	PN0636
Sa SC	Saione Cruz Sa	COL008
Sá SL	Sonevaldo Luiz de Sá	PN0579
Sá TCM	Tassiana Caçado Melo Sá	PN0455
Saab RC	Rafaella Caramori Saab	PI0492, PN0484
Saavedra FM	Flávia Medeiros Saavedra	AO0084, PI0034, PN1305
Saavedra GSFA	Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra	AO0187, AO0233, PN0867, PN1162
Saba GL	Gilca Lacerda Saba	PI0353
Saba-Chujfi E	Eduardo Saba-Chujfi	PN0887, PN0892, PN0894
Sabag MF	Matheus Fabricante Sabag	PN0475, PN0782
Sabage J	Josmar Sabage	PN0938
Sabage RCO	Rita de Cassia Ortega Sabage	PN0938
Sabatini GP	Gabriela Panca Sabatini	PI0289
Sabino-Silva R	Robinson Sabino-Silva	PI0599, PN0627, PN0802, PN1311, PN1337, PN1631, PN1635
Sábio S	Sérgio Sábio	PN1717
Saboia RSC	Rafael de Sousa Carvalho Saboia	PN0006, PN0631
Saboia VPA	Vicente de Paulo Aragão Saboia	AO0202, PN0509, PN1071, PN1125, PN1145
Sacono NT	Nancy Tomoko Sacono	PN0568
Saddi LCS	Larissa Carcavalli Santos Saddi	PN1347
Sado Filho J	Joji Sado Filho	PN0724
Sáez FJG	Fernando Javier Guerra Sáez	PI0736
Sahadi BO	Beatriz Ometto Sahadi	PI0085
Sahyon HBS	Henrico Badaoui Strazzi Sahyon	AO0153, PI0484, PN0033, PN0784, PN1158, PN1582
Saihara CS	Cintia Saori Saihara	PN0695

Saito K .....	Kunihiro Saito .....	PN0558
Saito MT .....	Miki Taketomi Saito .....	FC027, PN0558
Saito TYG .....	Theidy Yoshie Gomes Saito .....	PN0717
Sakae LO .....	Letícia Oba Sakae .....	PN1131
Sakaguti NM .....	Nelson Massanobu Sakaguti .....	PE028
Sakai VT .....	Vivien Thiemy Sakai .....	AO0011, PN0021, PN1379, PN1447
Sakima MT .....	Maurício Tatsuei Sakima .....	PI0602
Sakima VT .....	Vinicius Tatsuyuji Sakima .....	PN0081, PN0402
Sakuma RH .....	Rodrigo Hayashi Sakuma .....	PN1359
Sakuno AC .....	Antonio Carlos Sakuno .....	PN1409
Salama ICCA .....	Isabel Cristina Cabral de Assis Salama .....	PI0467, PN0691, PN0696, PN0714
Salamanca EJF .....	Elkin Jahir Florez Salamanca .....	AO0098
Salas M M S .....	Mabel Miluska Suca Salas .....	PI0726
Salazar R .....	Rodrigo Salazar .....	PN0226, PN0857
Salazar Silva JR .....	Juan Ramon Salazar Silva .....	PI0693, PN1272
Salbego AD .....	Aline D'ávila Salbego .....	TCC019
Saldanha KGH .....	Kátia de Góis Holanda Saldanha .....	PE026
Saldanha MPS .....	Maria do Perpétuo Socorro Saldanha .....	PN0591, PN1444, PN1762
Sales MA .....	Mouzar Alves de Sales .....	PN1008
Sales Peres A .....	Arsenio Sales Peres .....	PN1532
Sales TBJ .....	Talise Batista de Jesus Sales .....	PI0525
Sales-Peres SHC .....	Sílvia Helena De Carvalho Sales-Peres .....	AO0059, PI0121, PI0670, PN1233, PN1240, PN1245, PN1532, PN1823, PN1842
Salgado DMRA .....	Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado .....	PN0260, PN0556, PN1448
Salgado KS .....	Karyna Sampaio Salgado .....	PE025
Saliba NA .....	Nemre Adas Saliba .....	PO023, PN0924, PN1230, PN1835, PN1840
Saliba O .....	Orlando Saliba .....	PN1835, COL013
Saliba TA .....	Tânia Adas Saliba .....	PO023, PO024, PN0924, PN1512, PN1518, PN1522, PN1822, PN1840, PN1849, COL013
Saliba-Neto J .....	Jovem Saliba Neto .....	PI0437
Salles MM .....	Marcela Moreira Salles .....	PN0541, PN0856
Sallum AW .....	Antônio Wilson Sallum .....	PN1793
Sallum EA .....	Enilson Antonio Sallum .....	HA018, FC027, AO0031, AO0037, AO0038, PI0514, PN1205, PN1216, PN1476, PN1497, PN1502, PN1788, PN1793
Sallum GCB .....	Gabrielle Christine Bonetti Sallum .....	PI0253
Salmeron S .....	Samira Salmeron .....	PN1338
Salmon B .....	Benjamin Salmon .....	AO0126
Salomão FM .....	Fabio Martins Salomão .....	PN0815
Salomão IAV .....	Isabela Abrão Venturini Salomão .....	AO0117
Salomão LH .....	Letícia Hirsch Salomão .....	PI0491
Salomão PMA .....	Priscila Maria Aranda Salomão .....	PN0400
Salum FG .....	Fernanda Gonçalves Salum .....	PN0561, PN1779, TCC056
Salvador DRN .....	Daniella Ribeiro Naves Salvador .....	PI0501, PN0568
Salvador MJ .....	Marcos José Salvador .....	PN0968
Salvador MVO .....	Marcos Vinicius de Oliveira Salvador .....	PI0765
Salvador SLS .....	Sergio Luiz de Souza Salvador .....	AO0030, PI0383, PN1503, PN1800
Salvadori MC .....	Maria Cecilia Salvadori .....	PN0119
Salvio LA .....	Luciana Andrea Salvio .....	TCC032
Salzedas LMP .....	Leda Maria Pescinini Salzedas .....	FC005
Samad RE .....	Ricardo Elgul Samad .....	PI0350, PN0437, PN1053
Sampaio AA .....	Aline Araujo Sampaio .....	FC008, PN1819
Sampaio C .....	Caio Sampaio .....	PN1087
Sampaio FC .....	Fabio Correia Sampaio .....	AO0113, PI0043, PI0055, PI0312, PI0371, PI0470, PI0658, PN0403, PN0473, PN1223, PN1310, PN1520, PN1734

Sampaio GAM.....	Gêisa Aiane de Moraes Sampaio.....	PN1021, PN1351
Sampaio GC.....	Gerhilde Callou Sampaio.....	PN1778
Sampaio JDA.....	Juliana Diogo de Almeida Sampaio.....	PI0333
Sampaio MEA.....	Maria Eduarda Alves Sampaio.....	PI0195, PN1005
Sampaio MM.....	Murilo de Medeiros Sampaio.....	PN0984, PN1155, PN1691
Sampaio NM.....	Nélia de Medeiros Sampaio.....	PN0984, PN1155, PN1691
Sampaio PCT.....	Paula Cristina Teixeira Sampaio.....	PI0369
Sampaio TPD.....	Thaíse Pereira Dantas Sampaio.....	PI0449
Sampaio-Filho H.....	Helio Sampaio Filho.....	PN0950
Samra APB.....	Adriana Postiglione Buhner Samra.....	TCC051
Samuel RO.....	Renata Oliveira Samuel.....	PI0704
Samuel SMW.....	Susana Maria Werner Samuel.....	PE007
Sancas MC.....	Mariana Coutinho Sancas.....	PI0797, PN1041
Sanches ML.....	Monique Lalue Sanches.....	PN0206
Sanchez A.....	Angel Sanchez.....	PN1551, PN1872
Sánchez Ayala A.....	Alfonso Sánchez Ayala.....	FC023, AO0213, PI0205, PN0749, TCC051
Sánchez GA.....	Gabriel Antônio Sánchez.....	PN1846
Sánchez GS.....	Gilmer Solis Sánchez.....	PN0383
Sanchez PKV.....	Paula Katherine Vargas Sanchez.....	PI0710, PN0388, PN0891
Sanchez ROM.....	Renata de Oliveira Mairink Sanchez.....	PDI003, PDI004
Sánchez-Ayala A.....	Alejandro Sánchez-Ayala.....	PN0749
Sanchez-Puetate CF.....	Cristian Fernando Sanchez-Puetate.....	AO0094, PN0190, PN0339, PN0350, PN0365, PN1573
Sanchez-Puetate JC.....	Julio Cesar Sanchez-Puetate.....	PI0782
Sánchez-Romero C.....	Celeste Sánchez-Romero.....	AO0121, PN1770
Sanchini-Filho S.....	Sergio Sanchini Filho.....	PI0278, PN0240, PN0521
Sandoval TCN.....	Tania Camila Niño Sandoval.....	AO0177
Sandre LB.....	Lorena Batista Sandre.....	PN0012
Sangalli KL.....	Kamilla Leonardo Sangalli.....	PN1656
Sangiorgio JPM.....	João Paulo Menck Sangiorgio.....	AO0037, PN1216, PN1497
Sanglard LF.....	Luciana Faria Sanglard.....	PN0786
Sani-Junior A.....	Adhmar Sani Junior.....	PI0424
Sanitá PV.....	Paula Volpato Sanitá.....	PN0083, PN0102, PN1651
Sanmartin JJ.....	João J Sanmartin.....	PN1867
San-Martins AM.....	Ândria Milano San-Martins.....	PN1139
Sansavino SZ.....	Simone Zuquerato Sansavino.....	PN0075
Sanson MAS.....	Mariane Aparecida Savi Sanson.....	PN0089, PN1646, PN1731
Sant'Ana E.....	Eduardo Sant'Ana.....	PI0409
Sant'Ana RD.....	Renan Dainez de Sant'Ana.....	PN0319, PN0598
Sant'Anna EF.....	Eduardo Franzotti Sant'Anna.....	HA009, PI0192, PN0702, PN0707, PN0718, PN0959, PN1014, PN1016, PN1693
Santaella GM.....	Gustavo Machado Santaella.....	AO0118, PN0261, PN1784
Santamaria Júnior M.....	Milton Santamaria Júnior.....	FC012, PI0057, PI0455, PI0587, PI0720, PI0723, PI0727, PN0729, PN1401
Santamaria MP.....	Mauro Pedrine Santamaria.....	PI0020, PI0380, PI0514, PI0788, PN0300, PN1193, PN1216, PN1217, PN1474, PN1477, PN1498, PN1501, PN1790
Santana ACP.....	Adriana Campos Passanezi Santana.....	AO0039, PN0873, PN0874, PN0899
Santana CNS.....	Carla Nogueira da Silva Santana.....	PN0830
Santana DA.....	Dandara Andrade de Santana.....	PN1566
Santana ES.....	Emanuel Santos Santana.....	PI0255
Santana FS.....	Francielle Santos de Santana.....	PN1678
Santana JB.....	Juliana Bueno Santana.....	PN1457
Santana JFC.....	Jonas Francisco Costa Santana.....	PN0431
Santana JVF.....	José Vánison Ferreira Santana.....	FC001
Santana LB.....	Leonardo Batista de Santana.....	PN0135

Santana LCL	Luis Carlos Leal Santana	PN1538
Santana LG	Lucas Garcia Santana	PN1355
Santana MAN	Marllon Alex Nascimento Santana	PN0101
Santana MF	Mariana Favaro de santana	PN1410
Santana MLC	Márcia Luciana Carregosa Santana	PN0459
Santana MM	Maria Mariante Santana	PI0646
Santana RG	Rosangela Getirana Santana	PI0166, PN0744
Santana SI	Sandro Isaías Santana	PN1811
Santangelo R	Raquel Santangelo	PN0249
Santa-Rosa CC	Caroline Christine Santa-Rosa	AO0080, PN0145, PN0455
Santezi C	Carolina Santezi	PN0102, PN0104
Santiago BM	Bianca Marques Santiago	PI0104, PN0934, PN1005
Santiago CPL	Carmellyo Pires Leite Santiago	PI0391, PN1272, PN1537
Santiago ISJ	Isabela de São José Santiago	TCC028
Santiago SL	Sérgio Lima Santiago	PI0745, PN1127, TCC034
Santiago-Junior JF	Joel Ferreira Santiago Junior	AO0154, PI0382, PI0688, PN1865, PN1873
Santin GC	Gabriela Cristina Santin	PI0067, PI0592, PN1709
Santin MS	Matheus da Silva Santin	PI0001
Santinato EC	Enzo de Carvalho Santinato	PN1040
Santino LS	Luísa Soares Santino	PN0039, PN0332
Santinoni CS	Carolina dos Santos Santinoni	PN1190, PN1491, PN1495
Santis LR	Leandro Ruivo de Santis	PN1162
Santo ASM	Aline Soares Monte Santo	COL008
Santo MGE	Magdaleny Gibely do Espirito Santo	PI0333
Santos A	Antonielson Dos Santos	PI0061, PI0452
Santos AA	Ananda Amaral Santos	PI0099, PN0593, PN1765
Santos AC	Amanda da Cruz Santos	PI0294
Santos AC	Aline de Castro Santos	PI0553
Santos ACC	Ana Carolina Chipoletti Santos	AO0117
Santos ACC	Ana Cristina Cardoso Santos	PI0247, PN1482
Santos ACF	Amanda Cristina Ferreira dos Santos	PI0634, PN1753
Santos ACM	Andreza Cristina Moura dos Santos	PI0734
Santos ACN	Ana Clara Nunes Santos	PN0316
Santos ACR	Ana Caroline Resplandes Santos	PI0030
Santos AF	Aldenir Feitosa dos Santos	PI0045
Santos AF	Amanda Ferreira Santos	TCC013, TCC017
Santos AHC	Ariane Helen do Carmo Santos	AO0161
Santos AM	Adrielle Mangabeira Santos	AO0007, PI0183, PI0237, PI0320, PI0538, PI0597, PN1013, PN1014, PN1016, PN1682, PN1688, PN1690
Santos AMC	Alice Machado Carvalho Santos	PI0164, PI0437
Santos APP	Ana Paula Pires dos Santos	PN1004
Santos AS	Adriana Stone dos Santos	PN1367
Santos AS	Alyssa Sales dos Santos	PN1578
Santos BC	Bernardo Camargo dos Santos	PN1604
Santos BFE	Bianca Fernanda Espósito Santos	PI0384, PI0408, PN0311, PN0609
Santos BR	Bruna Rhayanne dos Santos	PN1697
Santos BVO	Bárbara Viviana de Oliveira Santos	AO0109
Santos CAO	Carlus Alberto Oliveira dos Santos	PI0055, PI0152, PI0441, PI0527
Santos CB	Chaiene Barboza dos Santos	PN0712
Santos CB	Celso Bilynkiewicz dos Santos	PN1230
Santos CC	Camila Correia dos Santos	AO0129, PN0260
Santos CC	Cíntia de Castro Santos	PN0435
Santos CC R	Cleisson Cardoso Ribeiro dos Santos	TCC014

Santos CCO	Carolina Carvalho de Oliveira Santos	PI0036
Santos CF	Carlos Ferreira dos Santos	FC003, AO0011, PN1291, PN1611
Santos CF	Cláudia Ferreira Santos	PN1390, PN1733
Santos CN	Catielma Nascimento Santos	PI0395
Santos CRR	Cássio Roberto Rocha dos Santos	PN0318
Santos CVE	Camilla Vieira Esteves dos Santos	PN0791, PN0834
Santos Daroz CB	Cláudia Batitucci Santos Daroz	PN0463
Santos DDL	Diego Dantas Lopes dos Santos	PN1630
Santos DM	Daniela Micheline dos Santos	HA015, AO0104, PI0011, PI0548, PI0678, PN0542, PN0552, PN0846, PN0847, PN1159, PN1169, PN1173, PN1179
Santos DM	Daniela Meneses Santos	PN0941
Santos DMS	Daiana Moreli Soares dos Santos	PN0400
Santos DN	Dayanne Netto Dos Santos	PI0430, PI0563, PN1612
Santos DRS	Douglas Rodrigues Soares Santos	TCC012
Santos EC	Emanuela Carla dos Santos	PN0279
Santos EC	Esthefania Cimadon dos Santos	PI0511, PN1330
Santos E JL	Elis Janaina Lira dos Santos	AO0031, PN1791
Santos ELS	Evelyn Luzia de Souza Santos	PN0610
Santos EM	Edilmar de Moura Santos	PN0587
Santos EM	Eric Mayer dos Santos	PN0448, PN1115
Santos EM	Érica Maria dos Santos	PI0101, PI0638
Santos ERC	Érika Rayrine Coutinho Santos	PN0677
Santos ES	Edilaine Soares dos Santos	PN0923, PN1236
Santos EV	Elaine Valido dos Santos	PN0702
Santos FA	Fábio André Santos	PE023, PN1646, PN1731
Santos FA	Felipe Antunes dos Santos	PN0228, PN0294
Santos FAA	Fabiana de Almeida Araújo Santos	PN1635
Santos FFV	Fernanda Furuse Ventura dos Santos	PN1806
Santos FG	Fabio Gomes dos Santos	PI0171
Santos Filho PCF	Paulo César Freitas Santos Filho	PI0354, PI0761, PN0750, PN0777, PN1055, PN1556, TCC029, TCC041, TCC047, TCC048
Santos FLP	Flaviana Lais Pereira Dos Santos	PI0236, PI0610
Santos FR	Felipe Rychuv Santos	AO0183, PN0324, PN0325
Santos FR	Fernanda Rodrigues dos Santos	PI0794
Santos FS	Felipe Silvério dos Santos	PN0863, PN0953
Santos FSM	Fernanda Souto Maior dos Santos	PI0674, PN0316
Santos G	Gabriela Santos	AO0161
Santos GM	Gabriel Mulinari dos Santos	AO0169
Santos GMASA	Gabriela Marcelle Almeida Sant Ana dos Santos	PI0493
Santos GMS	Gustavo Marques Sobral dos Santos	PN0641, PN0941
Santos GMT	Gláucia maria Tech dos Santos	PI0727, PN0729
Santos GO	Gabriela Otero Dos Santos	PN1202
Santos GPG	Gleide Pereira Gomes dos Santos	PO010, PI0198
Santos GS	Giovanna Slongo dos Santos	PN0334
Santos HBP	Hellen Bandeira de Pontes Santos	PN0272
Santos HJ	Humberto Jacome Santos	AO0026, PI0242, PN0245, PN0520, PN1212
Santos HSB	Heitor Sales de Barros Santos	PI0230, PN0430
Santos ICJZ	Iriana Carla Junqueira Zanin dos Santos	HA003, PN1319, PN1624, PN1626, PN1639, PN1645
Santos IF	Igor Fonseca dos Santos	PN0977, PN1032
Santos IF	Isabela Ferreira Santos	PI0531
Santos IM	Indiara Moraes Santos	PI0525
Santos IO	Isabella Oliveira dos Santos	PN1246
Santos IR	Izabela Rodrigues dos Santos	PI0200



Santos IS .....	Ingrid da Silva Santos.....	PN0278, PN1451
Santos IV .....	Ingrid Valadares Dos Santos .....	PI0368, PN1457
Santos JCB .....	Julio César Bento dos Santos.....	PI0587, PI0731
Santos JD .....	Jéssica Diane dos Santos.....	PI0172, PN0084
Santos JD .....	Jéssica Dias Santos .....	AO0205, PI0090
Santos JD .....	Jordana Dias Dos Santos.....	TCC042
Santos JF .....	Jefferson Freitas Santos.....	PI0511, PI0639, PN1754
Santos JFF .....	Jarbas Francisco Fernandes dos Santos.....	PI0123
Santos JG .....	Juliana Guimarães dos Santos.....	PI0310
Santos JMA.....	José Matheus Alves Dos Santos.....	PN0573, PN1766
Santos JN .....	Juliana Nascimento Santos.....	PN0054
Santos JN .....	Jean Nunes dos Santos .....	PN1748
Santos Júnior MHS .....	Mauro Henrique Saldanha Dos Santos Júnior .....	PN0490
Santos KL.....	Karen Lima dos Santos.....	PN1117
Santos KRN.....	Kátia Regina Netto dos Santos .....	PN0985
Santos KVR .....	Kleber Vinicius Rodrigues Dos Santos .....	PI0099
Santos LA .....	Luiza Andrade dos Santos.....	PI0600
Santos LAM.....	Lucas Alexandre de Moraes Santos.....	PI0140, PI0152, PI0540
Santos LB.....	Lydia de Brito Santos .....	PN1155
Santos LFP .....	Luis Felipe Pupim dos Santos.....	COL013
Santos LGL .....	Larissa Gabrielle Lopes dos Santos .....	PI0059
Santos LGP.....	Luciane Geanini Pena dos Santos.....	PN1603, PN1708, TCC060
Santos LJB .....	Lissa Junqueira Brandão dos Santos.....	PN1457
Santos LM.....	Lucio Murilo dos Santos .....	PN1790
Santos LR.....	Lucideval Ribeiro dos Santos.....	PN1678
Santos LRAC .....	Lais Renata Almeida Cezário Santos.....	PN1649
Santos M .....	Marcelo Dos Santos.....	PN0379, PN1303
Santos MA .....	Milena Alves Santos .....	PN0852
Santos MA .....	Mariana Araujo Dos Santos.....	PI0792
Santos MAF .....	Matheus Ambrosio F.M. dos Santos .....	PI0135, PN0011
Santos MAXO .....	Marco Antonio Xambre de Oliveira Santos.....	PN0516
Santos MB .....	Mayara Bringel dos Santos .....	PN1687
Santos MB .....	Marianna Bastos dos Santos.....	PI0059
Santos MBL.....	Mariana Baêta Lourenço dos Santos.....	PI0549, PN1093, PN1157, PN1160
Santos MBP .....	Milkle Bruno Pessoa Santos.....	PI0139
Santos MC.....	Michelli Cássia dos Santos .....	PN0340, PN0916
Santos MC.....	Monique Cimão dos Santos.....	AO0008
Santos MCMS .....	Maria do Carmo Moreira da Silva Santos.....	PN0341, PN0353
Santos MD.....	Mariana Dutra Santos .....	PN0071
Santos MES.....	Muryllo Eduardo Sales dos Santos.....	PI0003, PN0642
Santos MFT.....	Matheus Ferreira Theotonio dos Santos .....	PN0481
Santos MGC .....	Manuela Gouvêa Campêlo dos Santos .....	PN0055
Santos MJMC .....	Maria Jacinta Moraes Coelho Santos .....	PI0215
Santos ML.....	Maria Luiza Santos.....	PI0779
Santos MMTTC .....	Marina Medeiros Toste Coelho Dos Santos.....	PI0148, PI0150
Santos MPA .....	Márcia Pereira Alves dos Santos.....	AO0014, PN0765, PN1121
Santos MR .....	Manuela Rocha dos Santos.....	AO0037, PN1216, PN1497
Santos MTBR.....	Maria Teresa Boti Rodrigues Santos .....	AO0004, AO0060, AO0069, PI0056, PI0264, PN0093, PN0105
Santos NB .....	Natanael Barbosa dos Santos .....	PI0351, PI0580, PN1649
Santos NCC .....	Nidia Cristina Castro dos Santos.....	PN1474, PN1498, PN1501, PN1790
Santos NCN .....	Neide Cristina Nascimento Santos .....	PI0535
Santos NM.....	Natália Mello dos Santos .....	AO0009, PN0419, PN1320, PN1321, PN1412

Santos NPO.....	Nicole Pantoja de Oliveira Santos .....	PI0482, PI0622
Santos NRS.....	Naiara Raissa Souza Santos.....	PN1278
Santos NT.....	Natalia Toncovic dos Santos .....	PI0760
Santos NVB.....	Natiele Vilas Boas Santos .....	PI0784
Santos PAC.....	Pollyanna Almeida Costa Dos Santos.....	PI0778
Santos PCF.....	Pedro César Fernandes dos Santos .....	PN1405, PN1661
Santos PH.....	Paulo Henrique dos Santos .....	PI0144, PN1859
Santos PL.....	Pamela Leticia dos Santos.....	PI0689, PN0625
Santos PPR.....	Paula Perrotta Dos Reis Santos .....	PO004, PI0325
Santos PR.....	Patrícia Rafaela dos Santos.....	PO006, PO007, PO008, PO009, PO010, PI0188, PI0194, PI0324, PI0415, PN1663
Santos PSS.....	Paulo Sérgio da Silva Santos.....	PN0075
Santos R.....	Ricardo Santos .....	PN0499, PN0761
Santos RCA.....	Rachel Cesar de Almeida Santos.....	AO0004
Santos RF.....	Renata de Faria Santos.....	PN1023, PN1048
Santos RL.....	Rogério lacerda dos santos.....	PI0061, PI0452, PN0719, PN0963, PN1021, PN1351
Santos RM.....	Rodrigo Martins dos Santos .....	PN1231
Santos RMA.....	Ricardo Matias Andrade Santos .....	PI0487
Santos RMM.....	Rachel Moreira Morais dos Santos .....	PI0173, PN0051
Santos S.....	Sabrina Santos .....	PN0131, TCC038
Santos SC.....	Stephany Di Carla Santos .....	PN1628
Santos SE.....	Saulo Ellery Santos.....	PI0672
Santos SSF.....	Silvana Soléo Ferreira dos Santos.....	PN0393
Santos ST.....	Stéfany Teodoro dos Santos .....	PI0328
Santos TB.....	Thainah Bruna Dos Santos.....	PN1641
Santos TCRB.....	Teresa Cristina Ribeiro Bartholomeu dos Santos.....	PI0575
Santos TCS.....	Thaís Cristinne da Silva Santos.....	PN1107
Santos TDS.....	Thalita Dias Silva Santos.....	PN1487
Santos TI.....	Thiago lafelice dos Santos .....	PI0539, PI0542, PI0671
Santos TL.....	Thiago Longhini dos Santos .....	AO0136
Santos TMP.....	Thais Maria Pires dos Santos.....	FC017, AO0097
Santos TP.....	Tatiana Pereira Santos .....	PN0922
Santos TT.....	Thais Tedeschi dos Santos.....	COL004
Santos VCB.....	Vanessa de Carla Batista Dos Santos.....	PI0308
Santos VR.....	Vagner Rodrigues Santos .....	PI0712, PN0549
Santos VV.....	Vanessa Valgas dos Santos .....	PN1140
Santos WKB.....	Wionara Karolenny Bispo Santos.....	PN1592
Santos YS.....	Yasmin Silva dos Santos.....	PN1211
Santos ZFDG.....	Zilá Ferreira Dias Gonçalves Dos Santos.....	PO013
Santos-Filho AP.....	Aldinaldo Pereira dos Santos Filho.....	PI0113, PI0521
Santos-Filho PA.....	Paulino Alves dos Santos Filho .....	PN0313
Santos-Junior JS.....	Jeriel Silva Santos Junior .....	PN0588
Santos-Júnior LM.....	Leônidas Marinho dos Santos Júnior.....	PI0131, PN0905, PN0933
Santos-Lima EKN.....	Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima .....	PN1187
Santos-Pereira SA.....	Silvio Antonio dos Santos-Pereira .....	PN0887, PN0892
Santos-Pinto A.....	Ary Santos-Pinto.....	PN0675
Santos-Pinto L.....	Lourdes Santos-pinto.....	PN1664
Sapata DM.....	Diogo Marques Sapata .....	PN1717
Saquy PC.....	Paulo César Saquy.....	PN0337
Saraceni CHC.....	Cintia Helena Coury Saraceni.....	PI0359, PN0618, PN1053, PN1085
Saraiva JA.....	Juliana Alcarás Saraiva .....	PN0375
Saraiva L.....	Luciana Saraiva .....	AO0112, PN1650, PN1803
Saraiva PP.....	Patrícia Pinto Saraiva.....	PI0498

Sardão APF.....	Álvaro Peres Fernandes Sardão .....	PI0555, PN1875
Sardella JC .....	Juliana Cristina Sardella .....	PN0711
Sardi JCO .....	Janaina de Cássia Orlandi Sardi.....	AO0111, PI0046, PI0577, PN0106, PN0390, PN0789, PN1307, PN1634
Sarkis-Onofre R .....	Rafael Sarkis-Onofre.....	PN0137
Sarmento DJS .....	Dmitry José de Santana Sarmento .....	PN1746
Sarmento EB .....	Estéfano Borgo Sarmento .....	PN0401
Sarmento LC.....	Lilian City Sarmento .....	PN1657
Sarmento VA.....	Viviane Almeida Sarmento.....	PI0008
Sarracini KLM.....	Karin Luciana Migliato Sarracini.....	PI0656
Sartor L.....	Leticia Sartor .....	PI0001
Sartoratto A .....	Adilson Sartoratto .....	PN0729
Sartoretto SC .....	Suelen Cristina Sartoretto .....	AO0150, PN1878
Sartori IAM .....	Ivete Aparecida de Mattias Sartori .....	AO0152, PN1552, PN1872
Sasaki H.....	Hajime Sasaki .....	HA006
Saska S .....	Sybele Saska .....	AO0027
Sassi C .....	Carlos Sassi .....	PN0944
Sassi LM .....	Laurindo Moacir Sassi .....	AO0137
Sasso Cerri E .....	Estela Sasso Cerri .....	AO0071, PN0375, PN0386, PN1567, PN1577
Sassone LM .....	Luciana Moura Sassone .....	PI0159, PI0294
Sato F .....	Francielle Sato.....	PI0762, PN0483, PN0493, PN0744
Sato TP.....	Tabata do Prado Sato.....	AO0142, AO0186, PN0288
Sauro S .....	Salvatore Sauro .....	HA011, AO0202, PN0445, PN0468, PN1071
Sauvesuk L.....	Luana Sauvesuk.....	PN0479
Savaris JM .....	Julia Menezes Savaris .....	AO0217, PI0012, PI0547
Sbardelotto C .....	Cristian Sbardelotto .....	PN0530
Sbrana MC.....	Michyele Cristhiane Sbrana .....	PN1199, PN1807
Scabar LF .....	Luiz Felipe Scabar .....	PI0398
Scaf B.....	Bruna Scaf .....	PI0290
Scaffa PMC.....	Polliana Mendes Candia Scaffa.....	PI0176, PN1094
Scaini F .....	Fabricio Scaini.....	PN0025, PN0378
Scalabrini IFR.....	Ingra Fernanda Rodrigues Scalabrini .....	PN0225
Scalioni FAR.....	Flávia Almeida Ribeiro Scalioni .....	PN1368, PN1718
Scalize PH.....	Priscilla Hakime Scalize .....	AO0168, PI0142, PI0406
Scanavini PE .....	Paulo Estevão Scanavini .....	PI0731
Scannavino RCP.....	Rafaella da Cruz Polizelli Scannavino.....	PI0127
Scaramucci T .....	Taís Scaramucci .....	PI0074, PN0076, PN0095, PN0739, PN0773, PN1061, PN1131
Scardueli CR.....	Cássio Rocha Scardueli.....	AO0148, AO0159, PI0117, PN0305, PN1186
Scarel Caminaga RM.....	Raquel Mantuaneli Scarel Caminaga.....	PN1484
Scarense CGT.....	Carolina Gigli Torres Scarense .....	PI0615
Scariot R.....	Rafaela Scariot .....	AO0122, AO0172, AO0183, PE030, PI0002, PI0271, PN0016, PN0018, PN0319, PN0324, PN0325, PN0638, PN0863, PN0943, PN0953, PN1188, PN1539, PN1548
Scarparo A .....	Angela Scarparo.....	PN0486, PN1385, PN1683
Scavassin PM .....	Priscila Mattos Scavassin.....	PI0280, PN0224
Schardong BA.....	Bruna Ackermann Schardong.....	PI0664
Schavarski CR.....	Caio Rafael Schavarski.....	PE024, PI0467, PN0696, PN0714
Scheffel DLS.....	Débora Lopes Salles Scheffel .....	FC021, AO0006, PN1569, TCC036
Scheffer RF.....	Rafael Ferreira Scheffer.....	PN1072, PN1143, PN1144
Scheibler E.....	Elusa Scheibler .....	PN0561
Scherer DK .....	Daiana Ketnin Scherer.....	AO0003
Schimidt DB.....	Denise Braga Schimidt .....	PN1385
Schimim SC .....	Sasha Cristina Schimim .....	PN1656, PN1740

Schliebe LRSO .....	Lais Rani sales Oliveira Schliebe.....	PI0214, PN0166, PN0174, PN0737, PN0779
Schlosser L.....	Luana Schlosser .....	PN0747
Schlueter N.....	Nadine Schlueter .....	PN0493
Schmidt LE.....	Luiz Eduardo Schmidt.....	PN1866, PN1868
Schmidt TF.....	Tamer Ferreira Schmidt.....	PI0349, PN0340, PN1293
Schmitt VL.....	Vera Lucia Schmitt.....	PI0472, PN1072, PN1143, PN1144
Schneider SCS .....	Sara Cristina Sagae Schneider .....	PN0882
Schneider SG .....	Sandra Giacomini Schneider .....	PI0190, PI0341, PN1002
Schneider VK .....	Vanessa Karine Schneider .....	AO0185
Scholz MFC .....	Maria Fernanda Costa Scholz .....	PN1065
Schonhorst SC .....	Samantha Cardoso Schonhorst .....	PI0184
Schossler TL.....	Thábata Louise Schossler.....	PI0155
Schroder AGD .....	Angela Graciela Deliga Schroder.....	PN0252, PN0580
Schroder JC.....	Julio Cesar Schroder.....	PN0252
Schulz MA .....	Maiara de Arruda Schulz.....	PN1477
Schünemann FH.....	Fernanda Haverroth Schünemann .....	PI0210
Schussel JL.....	Juliana Lucena Schussel .....	PE013
Schuster AJ .....	Alessandra Julie Schuster.....	FC030, AO0143, AO0223, AO0227, AO0231
Schwartz Filho HO.....	Humberto Osvaldo Schwartz Filho .....	PE018, PI0315, PI0450
Schwartz JP.....	João Paulo Schwartz .....	PN1006
Sciasci P .....	Plinio Sciasci .....	PN1538, PN1542
Scotti FM.....	Fernanda Marcello Scotti.....	PN0247
Scudeller LB.....	Lorena Beatriz Scudeller .....	PN1686
Sebastiani AM.....	Aline Monise Sebastiani.....	PI0002, PI0271, PN0016, PN0863, PN0953
Sebben J.....	Jader Sebben .....	PI0094
Sebold M.....	Maicon Sebold .....	PI0085, PN0188
Secchi P.....	Pabla Secchi.....	PN1615
Seckler IN B.....	Iris Nogueira Bincelli Seckler.....	PI0694
Sedoski TS .....	Thais dos Santos Sedoski.....	PN0598
Seehaber KA.....	Karin Astrid Seehaber.....	PN0289
Segato AVK.....	André Vinícius Kaled Segato .....	PN0584, PN1460, PN1467, PN1767
Segato RAB.....	Raquel Assed Bezerra Segato .....	PN0637, PN0685, PN0948, PN1258, PN1367, PN1601
Segatti B.....	Bruna Segatti.....	PI0093
Segatto TD.....	Thaís Diniz Segatto .....	PN1083
Segnini B.....	Bruno Segnini.....	PN0605
Segundo ALM .....	Antônio de Luna Malheiros Segundo .....	PI0009
Segundo ASG .....	Aguinaldo Silva Garcez Segundo .....	PN0690, PN0694, PN0966, PN1327, PN1385, PN1398, PN1706
Seixas ECL.....	Ellen Cristina Libonati Seixas.....	PN0677
Seixas GF .....	Gabriela Fleury Seixas.....	PN0800
Sejas MM .....	Mariana Martins Sejas.....	PI0562, PI0564
Seko MN .....	Mônica Naomi Seko .....	PN0558
Sell AM.....	Ana Maria Sell.....	PN0395, PN0418, PN1192
Sellan PLB.....	Pablo Lenin Benitez Sellan.....	PN0124, PN0825
Seloto CB .....	Camila Berbel Seloto .....	AO0153, PI0484
Semeghini MS.....	Mayara Sgarbi Semeghini .....	PN0388
Semenoff TAV.....	Tereza Aparecida Delle Vedove Semenoff.....	PI0494, PI0510, PI0511, PI0639, PN0952, PN1063, PN1254, PN1271, PN1330, PN1483, PN1490, PN1494, PN1754, PN1755
Semenoff-Segundo A.....	Alex Semenoff-Segundo.....	PI0494, PI0510, PI0511, PI0639, PN0952, PN1063, PN1254, PN1271, PN1330, PN1483, PN1490, PN1494, PN1754, PN1755
Sena GL.....	Geovane Lopes de Sena.....	PN1052
Sena IAA .....	Israel Alexandre de Araujo Sena.....	PI0252, PI0518, PI0519

Sena LMF .....	Lorena Marques Ferreira de Sena .....	PI0225, PI0336, PN0151, PN0159, PN0165, PN1079, PN1118, PN1720
Sena LSB .....	Luana Samara Balduino de Sena .....	PN0273
Sena NJC .....	Nara Juliana Custódio de Sena .....	PN0509, PN1145
Sendyk M.....	Michelle Sendyk.....	PN0666
Sendyk WR .....	Wilson Roberto Sendyk .....	PN1209
Senko RAG .....	Ricardo Alexandre Galdioli Senko .....	PN0320
Senna AM.....	André Machado de Senna .....	PN1300
Senna MIB .....	Maria Inês Barreiros Senna .....	PO015, PO025
Senna PM .....	Plinio Mendes Senna.....	PN1853
Senna RA.....	Rita Azevedo Senna.....	PI0726, PN1032
Seraidarian PI .....	Paulo Isaias Seraidarian .....	PN0745, PN0870, PN1064, PN1151, PN1471
Seraide RM.....	Rodrigo Migotto Seraide.....	PN1774
Seriça B.....	Bianca Seriča .....	PN0471
Serqueira SCM.....	Stephânia Carolina Martins Serqueira.....	PI0699
Serra-Negra JMC .....	Júnia Maria Cheib Serra-Negra .....	AO0010, AO0012, PN1027, PN1347, PN1838
Servilha PAA.....	Pablo Alexandre Alves Servilha .....	PN1509
Sesma N.....	Newton Sesma .....	AO0163, PI0686
Sette-De-souza PH .....	Pedro Henrique Sette-de-Souza .....	PN0451, PN0496
Severob L.....	Laura Severob .....	PI0184
Sforza C .....	Chiarella Sforza .....	PN0317
Sganzerla JT .....	Juliana Tomaz Sganzerla .....	PE015, PI0239, PN0283, PN0583
Sguarezi D.....	Diolena Sguarezi .....	AO0065
Shibasaki PAN.....	Patricia Akemi Nishitani Shibasaki .....	AO0191, PI0475, PI0748
Shibata S .....	Shizuma Shibata .....	PI0624, PN1139
Shibli JA .....	Jamil Awad Shibli.....	AO0163, PI0006, PN1557, PN1559, PDI004
Shibutani PP.....	Patricia Pinheiro Shibutani.....	PI0244
Shihadeh K.....	Karen Shihadeh .....	PO012
Shimabukuro N.....	Natali Shimabukuro .....	PN1816
Shimano AC .....	Antonio Carlos Shimano.....	PI0072, PI0339
Shimano MW .....	Marcos Vinicius Wada Shimano .....	PI0339, PN0425
Shimizu IA.....	Isabela Almeida Shimizu .....	PN0285, PDI001
Shimizu RH .....	Roberto Hideo Shimizu .....	PN0285, PN0675, PDI001, PDI002
Shimokawa CAK .....	Carlos Alberto Kenji Shimokawa .....	PN1115, PN1116
Shimoyama BQ.....	Breno de Queiroz Shimoyama .....	PO011
Shin RCF .....	Regina Celia Furukava Shin .....	PN0071
Shindo S.....	Satoru Shindo.....	HA006
Shinkai RSA .....	Rosemary Sadami Arai Shinkai .....	PN0217, PN0543, PN1168
Shinohara MS .....	Mirela Sanae Shinohara .....	PN1087
Shiota A .....	Aymée Shiota .....	PI0219, PN0075
Shoji AV.....	Aline Vilanova Shoji .....	PN0694
Sianavas E.....	Eliana Sianavas .....	PI0116
Sicoli EA.....	Eliseu Augusto Sicoli .....	PN0778
Siebert-Filho G.....	Gilberto Siebert Filho .....	PN1270, PN1271, PN1595
Siessere S .....	Selma Siessere.....	AO0167, AO0168, PI0039, PI0142, PI0406, PI0710, PN0891, PN0947
Signoretti FGC .....	Fernanda Graziela Corrêa Signoretti .....	PN0067
Silva AA.....	Andréia Aparecida da Silva.....	PI0382
Silva AAB.....	Andressa Aparecida Berretta e Silva.....	PN0617
Silva AAF .....	Alice de Araujo Ferreira Silva .....	PN1549
Silva AAM.....	Antonio Augusto Moura da Silva .....	PN1813, PN1814
Silva ABD .....	Anna Beatriz Dias da Silva .....	PI0565
Silva AC .....	Arthur Cunha da Silva .....	PN0685
Silva AC .....	Alisson Costa e Silva .....	PN1095



Silva ACA	Anielle Christine Almeida Silva	PN0088, PN1080, PN1142, PN1311
Silva ACA	Ana Caroline Alves da Silva	PI0326, PN1417
Silva ACE	Ana Cláudia Ervolino da Silva	AO0173
Silva ACG	Arthur Christian Garcia da Silva	PN0404
Silva ACN	Ana Carolina Nunes e Silva	PN0554
Silva ACR	Ana Claudia Rodrigues da Silva	PI0688
Silva ACTE	Anna Claudia Terra Elias da Silva	AO0063, PI0802
Silva AF	Adriana Fernandes Da Silva	PN0472, PN0489
Silva AFM	Aneliza de Fatima Moraes da Silva	PN1780
Silva AIV	Amaro Ilídio Vespasiano Silva	AO0127, AO0139, AO0140, PE016, PN0562, PN0577, PN0580, PN1471
Silva AJM	Anderson José de Melo e Silva	PN0089
Silva AL	Adriele Laurinda Silva	PN1311
Silva ALC	Artur Luiz da Costa da Silva	PI0097, PN0590
Silva ALM	Ana Luiza Mustafe Silva	PI0146, PI0417, PN0536
Silva AM	Antônio Materson Silva	PN1626
Silva AM	Angela Maria Silva	FC014
Silva AMP	Alexandre Marques Paes da Silva	PI0254, PI0575, PN0643
Silva AO	Alisson de Oliveira Silva	PN1223, PN1310
Silva APBM	Ana Paula Batista Morais e Silva	PN1608
Silva ARL	André Reginaldo de Lima e Silva	PN1854
Silva ARS	Alan Roger dos Santos Silva	PN0527
Silva AS	Allana da Silva e Silva	PN0180, PN1820
Silva ASF	Almenara de Souza Fonseca Silva	PO017, PE029
Silva BB	Bruno Barciela da Silva	PN1295
Silva BG	Bruna Guerra Silva	PN0811
Silva BHR	Beatriz Helena Rodrigues e Silva	PI0739, PN0117, PN0427
Silva BMAH	Breno Mont alverne Haddade Silva	PI0495
Silva BNS	Bianca Nubia Souza Silva	PI0216, PI0255
Silva BP	Brunno Pereira Silva	PN0870, PN1151
Silva BRZ	Bárbara Regina Ziolkswki da Silva	PI0399
Silva BSF	Brunno Santos de Freitas Silva	PI0030, PI0031, PI0634, PN0593, PN1753
Silva BTC	Bruna Taysa Costa Silva	PI0262
Silva BTF	Beatriz Togoro Ferreira da Silva	PN0119
Silva CA	Cristina Antoniali Silva	PN1696
Silva CAA	Camila Aparecida De Araujo Silva	PN1761
Silva CAG	Carlos Augusto Gomes Da Silva	PN0522
Silva CAL	Camile Aben-athar Lobato da Silva	TCC031
Silva CC	Caio Cesar da Silva	TCC010
Silva CC	Cinthy Corrêa da Silva	PN1747
Silva CCH	Caroline De Carvalho Honorato Da Silva	PI0751
Silva CF	Claudia Fernanda da Silva	PI0138, PI0232, PI0507, PI0637, PI0676, PI0677, PI0777
Silva CF	Camila Ferreira Silva	PN1556, TCC029, TCC041, TCC047
Silva CF	Caroline Fernandes e Silva	PN1495
Silva CHV	Claudio Heliomar Vicente Da Silva	PN0120, PN0506
Silva CJP	Carlos José de Paula Silva	PI0457, PN1817
Silva CL	Cibele Leite da Silva	PI0259, PI0356, PI0717, PI0757, PN1362
Silva CM	Cecy Martins Silva	PI0482, PI0622, PI0739, PN0117, PN0134, PN0427, PN0431, PN0751
Silva CO	Cléverson de Oliveira e Silva	PI0249, PI0372, PN0395, PN0418, PN0861, PN1192
Silva CRG	Celia Regina Gonçalves e Silva	PN0393
Silva CTC	Cindy Telma da Cruz Silva	PN1121
Silva CV	Camila Vieira da Silva	PN0443
Silva DC	Daniela Calumby da Silva	PN1659

Silva DCMS	Daiane Cristina Mendonça Santos Silva	PI0075, PI0620
Silva DF	Daniele de Figueredo Silva	PN1318
Silva DFN	Daniel Ferraz Nunes da Silva	HA019
Silva DG	Danielle Gonçalves da Silva	PI0292
Silva DH	Diogo Henrique da Silva	PI0569, PI0695, PN0382, PN0384
Silva DHS	Dulce H S Silva	PN0084
Silva DLA	Diogo Lopes Alvino da Silva	PN0225
Silva DM	Débora De Martin e Silva	PN0262
Silva DN	Daniela Nascimento Silva	AO0073, PI0135, PI0266, PI0529, PN0011, PN0255
Silva DNA	Davi Neto de Araújo Silva	PI0519
Silva DP	Dorival Pedroso da Silva	AO0053, AO0055
Silva DP	Daylana Pacheco da Silva	PN1308
Silva DR	Diego Romário da Silva	PN0106, PN1307, PN1317
Silva DWS	Deyglison Wellington Scheifer da Silva	PN1731
Silva E	Edmundo da Silva	PI0344, TCC033
Silva EA	Ebele Adaobi Silva	PN0308
Silva EA	Erika Alves da Silva	PN0575
Silva EA	Elza Aparecida da Silva	PN1527
Silva EA	Elias Alves da Silva	PN1097
Silva EAB	Erlange Andrade Borges da Silva	PN1581
Silva EBA	Elvis Bruno Almeida da Silva	PI0535
Silva EC	Everton Cavalcante da Silva	PI0785
Silva EDO	Emanuel Dias de Oliveira e Silva	PN0316
Silva EG	Eduardo Galera da Silva	PN1255, TCC072
Silva EJNL	Emmanuel João Nogueira Leal da Silva	AO0084, PE002, PI0034, PI0159, PI0294, PI0696, PN0065, PN0073, PN1607
Silva EKT	Evelyn Kellyn Tridade Silva	PN0880
Silva EM	Eduardo Moreira da Silva	PI0719, PN0701
Silva EM	Erick Mucke Silva	PN0108, PN1608
Silva EMF	Enaldo Marques França E. Silva	PN0544
Silva ER	Erick Ricardo Silva	PI0022, PI0557
Silva ES	Eraldo Schunk Silva	PN1517
Silva EVF	Emily Vivianne Freitas da Silva	HA015, PN0542, PN0552, PN0796, PN0846, PN0847, PN1159, PN1173, PN1179
Silva FA	Fabio Alves Silva	PI0217, PI0227
Silva FCFA	Francisco Cláudio Fernandes Alves e Silva	PN0138
Silva FG	Florense Gabriela da Silva	PN0080, PN0689
Silva Filho AA	Ademar Alves Da Silva Filho	PI0563
Silva Filho OG	Omar Gabriel da Silva Filho	PN0732
Silva FL	Francine Lorencetti da Silva	AO0090
Silva FMF	Fernanda Mafei Felix da Silva	PN1383
Silva FMS	Flavia Martins De Souza da Silva	PI0401
Silva FN	Fernanda Nunes da Silva	TCC047
Silva FPY	Fernanda Paula Yamamoto Silva	PI0030, PI0031, PI0634, PN0593, PN1753, PN1765
Silva FR	Fabício Rutz da Silva	PN1257, TCC015
Silva FRP	Felipe Rodolfo Pereira da Silva	PN0888, PN1213
Silva FS	Filipe Samuel Silva	PN1876, PN1879
Silva FT	Francisca Tamires da Silva	PN0567
Silva GA	Giselle Aparecida da Silva	PN1811
Silva GAB	Gerluza Aparecida Borges Silva	PN1499
Silva GAF	Gabrielle Alencar Ferreira Silva	PN1075
Silva GBL	Geisa Badauy Lauria Silva	PI0501, PN0568
Silva GF	Guilherme Ferreira da Silva	AO0071, PN0375, PN0386, PN1276, PN1575, PN1577

Silva GF .....	Gabrieli Flesch da Silva .....	PN1666
Silva GG .....	Geyson Galo da Silva .....	PI0480, PN0797
Silva GJV .....	Gustavo José Vizinoni e Silva .....	PN1728
Silva GK .....	Gabriella Keslarek Silva .....	TCC065
Silva GO .....	Gleyce Oliveira Silva .....	PN0338
Silva GR .....	Gisele Rodrigues da Silva .....	PI0354, PI0761, PN0363, PN0452, PN0737, PN0750, PN0777
Silva GS .....	Gabriel Sousa e Silva .....	AO0063, PI0397, PI0795
Silva HCFP .....	Helena Cristina Francisco Pereira Da Silva .....	PN0687
Silva HDP .....	Hélio Doyle Pereira da Silva .....	PN0184, PN0754, PN1185, PN1627, PN1668, PN1812
Silva HG .....	Helio Gomes da Silva .....	PN1701
Silva HO .....	Hailandson Oliveira da Silva .....	PI0306
Silva HPM .....	Hudson Padilha Marques da Silva .....	PI0234
Silva HSF .....	Héllen Súzany Freire Silva .....	PN1319, PN1624, PN1639
Silva IAP .....	Ivisson Alexandre Pereira da Silva .....	PN1519, PN1524
Silva IC .....	Isteicy Cortêz Silva .....	PN0658
Silva ICR .....	Isadora Cristina Rameiro Da Silva .....	PN1405
Silva IMV .....	Isabela Maria Vasconcelos Silva .....	PN0584, PN1460, PN1467, PN1767
Silva IR .....	Isabela da Rocha Silva .....	PN0831
Silva IRF .....	Isabela Rege Ferraz da Silva .....	PI0728
Silva J .....	Juliana da Silva .....	PN1666
Silva JA .....	Julio Almeida Silva .....	AO0074, PI0573, PI0700, PN1288, PN1514, TCC011, TCC012, TCC014
Silva JA .....	Jéssica Aparecida da Silva .....	PN1415
Silva JA .....	Jordana Aparecida da Silva .....	PI0298
Silva JAM .....	Júlio Antônio Marçal Silva .....	PE013
Silva JC .....	Juliana Calistro da Silva .....	PN1320
Silva JC .....	Julia Cardoso da Silva .....	PI0662
Silva JC .....	Julianne Coelho da Silva .....	HA011, PN1127
Silva JCOR .....	José Carlos Osório Rodrigues da Silva .....	AO0101
Silva JCV .....	Juliana Costa Veiga da Silva .....	PI0208
Silva JHD .....	José Humberto Dias Da Silva .....	AO0160
Silva JKA .....	Jessica Katarine de Abreu Silva .....	PI0233
Silva JL .....	Jordan Lima da Silva .....	PI0688
Silva JMF .....	Jackson de Moura Ferro Silva .....	PO033
Silva JN .....	Josianne Neres da Silva .....	PN0971, PN1637
Silva JNN .....	Jesca Neftali Nogueira Silva .....	PI0295
Silva JR .....	Jonathan Ribeiro da Silva .....	PI0675
Silva JRV .....	José Roberto Viana Silva .....	AO0182
Silva JS .....	Jamille de Souza Silva .....	PI0267
Silva JSP .....	José Sandro Pereira da Silva .....	PN1702
Silva Junior JBA .....	João Batista Araujo da Silva Junior .....	PI0037
Silva Junior WM .....	Washington Martins da Silva Junior .....	PN0801
Silva JYB .....	Juliana Yassue Barbosa Da Silva .....	PE005, PE006
Silva K .....	Karine Silva .....	PN1524
Silva KC .....	Kárita Cristina Silva .....	AO0019
Silva KC .....	Karine Câmara Silva .....	PN0599
Silva KG .....	Karina Gomes da Silva .....	PI0452
Silva KG .....	Kamila Guedes da Silva .....	PE025
Silva KM .....	Kaline de Moura Silva .....	PI0539, PN0952
Silva KRN .....	Karla Regina Nogueira da Silva .....	PN0287
Silva KSA .....	Kamylla Shantale Alves da Silva .....	PI0236
Silva KT .....	Kênia Tomaz Silva .....	TCC029, TCC041
Silva LA .....	Lucas Augusto da Silva .....	TCC010

Silva LA .....	Leslie Alves da Silva .....	PN1200, PN1466
Silva LAB .....	Léa Assed Bezerra da Silva .....	AO0090, PN0637, PN0948, PN1258, PN1601
Silva LB.....	Leandro Bezerra da Silva .....	PI0455
Silva LB.....	Luciano Bairros da Silva .....	PN1519
Silva LC.....	Lorrany Candido da Silva .....	PI0146
Silva LCJA.....	Luis Caique de Jesus Araújo Silva.....	PI0377
Silva LCOA.....	Lorena Cassia Oliveira Athaide da Silva .....	PN0807
Silva LF.....	Leonardo de Freitas Silva .....	PI0154, PN0301, PN0327
Silva LF.....	Luiz Felipe Silva .....	PI0438
Silva LFA.....	Larissa Faria Andrade e Silva .....	PI0176
Silva LG.....	Ludmylla Gomes e Silva .....	PI0035, PN0464, PN1302
Silva LH.....	Lucas Hian da Silva.....	AO0003, AO0197, PN0491, PN0677, PN1349, PN1409
Silva LJA.....	Lucas José de Azevedo Silva .....	PI0203, PI0343, PN0198
Silva LJM .....	Luciana Jorge Moraes Silva .....	PI0436
Silva LL.....	Lucas Leonel da Silva .....	PI0539, PI0542, PI0671
Silva LLCP.....	Luana Lucia Castilho Pinto da Silva .....	PN0532
Silva LM.....	Luciana Mendonça Silva.....	PN0769
Silva LM.....	Lucílio Marcos da Silva.....	PN0019
Silva LM.....	Lorena Mendonça Silva .....	PI0657
Silva LMAV.....	Lívia Maria Alves Valentim da Silva .....	AO0203, PI0606, PI0743, PN1086
Silva LO.....	Luanderson Oliveira Silva .....	PI0255
Silva LP.....	Laiana Pereira da Silva .....	PN0044
Silva LR.....	Lorena Rosa Silva.....	PI0031, PI0634, PN0593, PN1753
Silva LR.....	Larissa Ribeiro da Silva.....	PI0648, PI0651
Silva LR.....	Letícia Del Rio Silva.....	PI0579, PI0580, PN1643
Silva LT .....	Leandro Tavares da Silva .....	PI0187, PN1229
Silva MA.....	Mosiah Araújo Silva .....	PN0519
Silva MA.....	Marta Almeida Silva.....	PN1636
Silva MAB .....	Marcos Aurélio Bomfim da Silva.....	PN0446
Silva MAD .....	Marcos André Duarte da Silva .....	PD1002
Silva MAGS .....	Maria Alves Garcia Santos Silva.....	PI0099, PN0593, PN0594, PN0958, PN1434, PN1436, PN1438, PN1667, PN1765
Silva MAM .....	Marcos Alex Mendes da Silva .....	PO020, PN1506
Silva MAM .....	Marina Angélica Marciano da Silva.....	PI0438, PI0569, PI0572, PN0057, PN0074, PN0343, PN0356, TCC016
Silva MAP .....	Marcelo de Assumpção Pereira da Silva.....	PN0811
Silva MB .....	Michele Borges Silva .....	PN0802
Silva MC .....	Marcia Cristina da Silva .....	AO0070, PN1832
Silva MCC.....	Mikaelle Claro Costa Silva .....	PN1843
Silva MCFC .....	Marcely Cristiny Figueredo Cassimiro da Silva .....	PN0361, PN0496, PN1263
Silva MDD .....	Marcela Dantas Dias da Silva .....	PI0280, PN0456
Silva MER .....	Márijully Eduardo Rodrigues da Silva.....	PN0412
Silva MES .....	Maria Elisa de Souza E. Silva .....	PI0107, PI0125, PI0403, PN0912
Silva MF .....	Manuela Ferrari da Silva .....	PN1776
Silva MF .....	Marina de Faria da Silva .....	PN1663
Silva MGB .....	Maria das Graças Barbosa da Silva .....	PI0038, PI0206, PI0238, PN1335
Silva MJCN.....	Marcos José Custódio Neto da Silva .....	PN0878
Silva MJS.....	Maria Julianne de Sousa Silva.....	PN0218
Silva ML.....	Marília Lins e Silva .....	AO0141
Silva MMC.....	Malena Morais Castro e Silva .....	PN1418
Silva MMF .....	Marília Moura Freitas da Silva.....	PN0006, PN0631
Silva MP .....	Michele Pagliarini Silva.....	PO030
Silva MP .....	Matheus dos Passos Silva .....	COL009
Silva MRMA .....	Micena Roberta Miranda Alves e Silva .....	PN0009

Silva MVV	Marcos Vinícius Viana da Silva	PE017
Silva NB	Naiana Braga da Silva	PN0079
Silva NF	Natalino Francisco da Silva	PI0511, PN1330, PN1490, PN1494, PN1754, PN1755
Silva NP	Nelson Padilha Silva	PN0669, PN0712
Silva NR	Natércia Rezende da Silva	PN0482, PN0746
Silva NRFA	Nelson R F A Silva	AO0221, PN0207
Silva NT	Natália Teixeira da Silva	PI0518, PI0519
Silva PA	Paula Alves da Silva	PI0462
Silva PCS	Paula Corrêa Silveira da Silva	PN1447
Silva PF	Priscila Florentino Silva	PN1590
Silva PGB	Paulo Goberlânio de Barros Silva	AO0182, PI0082, PI0106, PI0404, PI0785, PN0014, PN0328, PN0540, PN0591, PN0630, PN0844, PN1125, PN1405, PN1444, PN1445, PN1462, PN1463, PN1515, PN1749, PN1831
Silva PHF	Pedro Henrique Felix Silva	AO0030, PI0383, PN0879, PN0884, PN1503, PN1800
Silva PJP	Poliana de Jesus Penha da Silva	PN0013
Silva PM	Priscila Mary Silva	PI0456
Silva PNF	Pollyanna Nogueira Ferreira da Silva	PN0753, PN1553
Silva PP	Paloma Pereira da Silva	PN0033, PN1582
Silva PPC	Paula Patricia Cotrin Da Silva	PN1680
Silva PR	Paulo Roberto da Silva	PN1250
Silva PT	Priscila Teixeira da Silva	PN0704
Silva PV	Priscila Vieira da Silva	PN1696
Silva PZ	Patrícia Zambon da Silva	PI0706, PN0033, PN1582
Silva R	Regiane Silva	PN0681
Silva RA	Rubénice Amaral da Silva	PI0465
Silva RA	Rodrigo Augusto da Silva	PN0277, PN1205
Silva RA	Ravilla Alves da Silva	PI0224
Silva RB	Rodivan Braz da Silva	PN0422, PN0451, PN0499, PN0761, PN0794, PN1091, PN1285
Silva RB	Rodrigo Braccini Da Silva	HA001, FC022
Silva RBP	Raquel Barroso Parra da Silva	PI0688, PN0322
Silva RC	Rafael Coutinho Silva	PN0458
Silva RC	Rita de Cássia Silva	PN1247
Silva RCB	Roberto César Botelho Silva	PI0429
Silva RCC	Raíssa Cristina Costa Silva	PI0261
Silva RCL	Renata Cristina Lima Silva	PI0787
Silva RCR	Riviane da Costa Ribeiro Silva	PI0126
Silva RD	Ricarda Duarte da Silva	PN0285, PDI002
Silva RF	Rhonan Ferreira da Silva	PI0007, PI0200, PI0269, PN0010, PN0012
Silva RF	Reginaldo Fernandes da Silva	PN1702
Silva RG	Ricardo Gariba Silva	PN1606
Silva RKM	Raissa Kelly Moreira Silva	TCC009
Silva RM	Rafael Menezes Silva	PN1114
Silva RM	Renato Menezes Silva	HA007, PN1571
Silva RM	Renata Marques da Silva	PN1837
Silva RMO	Renata Maria de Oliveira Silva	PN1671
Silva RNA	Ricardo Nunes Alves da Silva	PI0137
Silva RNC	Renara Natália Cerqueira Silva	PI0388, PI0585, PN1711
Silva RNF	Ricardo Natã Fonseca Silva	PI0768, PN1453
Silva RO	Rênnis Oliveira da Silva	PI0130, PI0132
Silva RR	Rafaela Reis da Silva	PN1525
Silva RS	Raissa Soares da Silva	PI0687



Silva RV	Rogério Vieira Silva	PI0420, PI0525, PN0360
Silva RVC	Rafaela Videira Clima da Silva	PN1793
Silva RVDR	Rossano Vinícius Dala Rosa Silva	PN0810
Silva S	Suely da Silva	PN1635
Silva SA	Silmara de Andrade Silva	PN0496, PN1263, PN1734
Silva SB	Sara Brito da Silva	PN0798, PN1621
Silva SIF	Sarah Inácio Furtado Silva	PN1843
Silva SM	Solange Moreira da Silva	PN0519
Silva SN	Sabrina Noguti Silva	PN1222
Silva SRC	Silvio Rocha Correa da Silva	PI0298, PN1324, PN1584, PN1593, PN1863
Silva SS	Sérgio dos Santos Silva	PN0506
Silva TA	Tarcília Aparecida da Silva	PI0379, PI0501, PI0768, PI0771, PN0267, PN0291, PN0568, PN1422, PN1453, PN1757, TCC009
Silva TAL	Taiana Aparecida De Lima Silva	PI0014, PN1172
Silva TC	Thiago Cruvinel da Silva	PI0050, PI0065, PN1320, PN1321, PN1363, PN1421, PN1669, PN1679
Silva TC	Thamirys da Costa Silva	PI0019, PN0558
Silva TF	Thiago Fonseca Silva	PN1735
Silva TG	Teresinha G Silva	PN0403, PN0499, PN0761
Silva TGB	Tatiana Garcia Bastos Silva	PN1773
Silva TM	Tânia Mara da Silva	PI0226, PI0756, PN0116, PN0133, PN0140
Silva TN	Talita Nascimento da Silva	PN0331
Silva TO	Thácia Oliveira Silva	PI0456
Silva TS	Taiane Santos Da Silva	PI0764
Silva TSO	Thalisson Saymo de Oliveira Silva	AO0216, AO0224, PN0819
Silva TSP	Taise Sousa Pamplona da Silva	PI0230, PN0169, PN0430
Silva TTV	Talita Torquato Vinhal Silva	PI0394, PI0457, PN1817
Silva TW	Thiago Westphal da Silva	PN0632
Silva UAE	Úrsula Aparecida Escalero Silva	PI0204, PN1086, PN1088, PN1092
Silva VCR	Vânia Cavalcanti Ribeiro da Silva	PI0772
Silva VD	Vanessa Dias da Silva	PN1714
Silva VG	Valeria Gondim Da Silva	AO0043
Silva VG	Viviane Gonçalves Silva	PI0329
Silva VLB	Vinicius Laranjeira Barbosa da Silva	PN1407
Silva VM	Vinicius Marcel Da Silva	PN1608
Silva VR	Vanildo Rodrigues da Silva	PN0463
Silva VRM	Vilmara Rocha Mendes da Silva	PN0076
Silva VS	Vinicius Sato Silva	PN1547, PN1550
Silva VS	Virginia Stefanini da Silva	PN0358
Silva WB	Walessa Brasil Da Silva	PI0242
Silva WBS	William Bogard de Souza e Silva	AO0156
Silva WMB	Wildson Max Barbosa da Silva	PI0082
Silva WPP	William Phillip Pereira da Silva	PI0275
Silva WS	Willian Saranholi da Silva	PN1411
Silva-Boghossian CM	Carina Maciel Silva-Boghossian	AO0042, PI0119, PI0386, PI0650, PI0786
Silva-Concilio LR	Laís Regiane da Silva-Concilio	PN0312, PN0492, PN0831, PN1563
Silva-Junior AR	Aurélio Rosa da Silva Junior	PI0511, PN1063, PN1330, PN1494
Silva-Junior JP	Jadir Prata da Silva Junior	PN0600
Silva-Junior M	Matusalém Silva Junior	AO0149, AO0158, PN0309
Silva-Junior MF	Manoelito Ferreira Silva Junior	AO0052, PO026
Silva-Júnior OJ	Osmar Jose da Silva Júnior	PI0667, PI0798
Silva-Júnior PF	Paulo Flaviano da Silva Júnior	TCC028
Silva-Júnior RS	Roberto Soares da Silva Júnior	PN1712
Silva-Junior W	Wilson da Silva Junior	PI0472

Silva-Lovato CH .....	Claudia Helena Silva-Lovato .....	PN0216, PN0227, PN0233, PN0541, PN0845, PN0856
Silva-Neto JP .....	João Paulo da Silva Neto .....	PN0214
Silva-Neto RD .....	Reinaldo Dias da Silva Neto .....	PI0746
Silva-Neto RJ .....	Randes José da Silva Neto .....	PI0573
Silva-Neto TA .....	Tomaz Alves da Silva Neto .....	PI0491
Silva-Neto UX .....	Ulisses Xavier da Silva Neto .....	PN0032, PN0070, PN0373, PN1294
Silva-Oliveira F .....	Fernando Silva-Oliveira .....	PI0122, PI0531, PI0590, PI0732
Silva-Sousa AC .....	Alice Corrêa Silva-Sousa .....	PI0297, PI0305, PI0431
Silva-Sousa YTC .....	Yara Teresinha Correa Silva-Sousa .....	AO0151, PI0004, PI0281, PI0296, PI0298, PI0305, PI0431, PI0647, PI0705, PN0345, PN0359, PN1584, PN1585, PN1593
Silveira ACA .....	Ana Clara de Almeida Silveira .....	PI0284
Silveira ACP .....	Alessandra Cristina de Paula Silveira .....	PI0014, PN1172
Silveira BT .....	Bruna Tavares Silveira .....	PN0979
Silveira CA .....	Camila Augusto Silveira .....	PN1217
Silveira CB .....	Carolina Bizelli Silveira .....	AO0148
Silveira CF .....	Carina Folgearini Silveira .....	PN1214
Silveira CFM .....	Cláudia Fernandes de Magalhães Silveira .....	PN0031
Silveira CS .....	Catarina Soares silveira .....	PN1552
Silveira DL .....	Danieli Londero da Silveira .....	PN1356
Silveira EJC .....	Elton José Cardoso da Silveira .....	PN0887
Silveira EJD .....	Éricka Janine Dantas da Silveira .....	PI0374, PN0273, PN0576
Silveira EMV .....	Elcia Maria Varize Silveira .....	PI0118, PN1211
Silveira FF .....	Frank Ferreira Silveira .....	PN0360, PN0636, PN1578, PN1587
Silveira FM .....	Flávia Maia Silveira .....	PI0796, PN1506, PN1507, PN1529
Silveira FM .....	Felipe Martins Silveira .....	AO0138, PN1495
Silveira FMM .....	Fabiana Moura da Motta Silveira .....	PI0772, PN1841
Silveira GRC .....	Glauco Rodrigues Carmo Silveira .....	PN0609
Silveira HED .....	Heloisa Emília Dias da Silveira .....	PN1450
Silveira HLD .....	Heraldo Luis Dias da Silveira .....	FC025, PN1450
Silveira IC .....	Isadora Caixeta da Silveira .....	PN0257
Silveira Júnior CD .....	Clebio Domingues da Silveira Júnior .....	PI0079
Silveira KSR .....	Karen Simon Rezende da Silveira .....	PN1027
Silveira MPM .....	Maria Paula Mendonça Silveira .....	PN0661
Silveira MT .....	Marina Torreão da Silveira .....	PN0344, PN0349, PN0353
Silveira PF .....	Priscila Fernanda da Silveira .....	PN1450
Silveira RE .....	Renata Espíndola Silveira .....	PN0782
Silver KJCMF .....	Katherine Judith de Carvalho Macário P. Silver .....	PN1015
Silvestri T .....	Tais Silvestri .....	PN0492
Silvino AC .....	Alexandre Carneiro Silvino .....	HA012
Simamoto-Júnior PC .....	Paulo César Simamoto-Júnior .....	PI0079, PI0202, PI0551, PN0088, PN0303, PN0452, PN0801, PN1556
Simão AMS .....	Ana Maria Sper Simão .....	PN0956
Simão Junior DJ .....	Djalma José Simão Junior .....	PI0792, PI0795
Simão RA .....	Renata Antoun Simão .....	AO0078, PI0337, PN0045, PN0052
Simionato MRL .....	Maria Regina Lorenzetti Simionato .....	PN1816
Simões A .....	Alyne Simões .....	PN1632
Simões ACCD .....	Ana Clara Correa Duarte Simões .....	PI0663, PN1821
Simões F .....	Flavio Simões .....	PI0487, PN0766
Simões FXPC .....	Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões .....	PI0483
Simões NM .....	Natália Myrrha Simões .....	AO0127, PE016
Simões NR .....	Nathalia Rossi Simões .....	PN0820
Simões TMS .....	Thamyres Maria Silva Simões .....	PI0238, PN0194, PN1335
Simon D .....	Daniel Simon .....	PI0239

Simonetti T.....	Táise Simonetti.....	PI0141
Simoura JAS.....	Juliana Araujo da Silva Simoura.....	PI0243
Simplício AHM.....	Alexandre Henrique de Melo Simplício.....	PN1404
Simplicio H.....	Hallissa SImplicio.....	PN1695, PN1698, PN1702, PN1720
Sinchez CJA.....	Carlos Javier Arauzo Sinchez.....	PN1243
Sinhoreti MAC.....	Mário Alexandre Coelho Sinhoreti.....	HA012, AO0188, PI0073, PN0445, PN0462, PN0466, PN0468, PN0748, PN0762, PN0771, PN0776, PN0778, PN0792, PN0816, PN1089
Siosaki ATF.....	Ana tarsila fonseca siosaki.....	PN0075
Sipaúba GMO.....	Graciela Maria Oliveira Sipaúba.....	PN1308
Sipert CR.....	Carla Renata Sipert.....	HA017, PI0089, PI0162, PN1611
Siqueira AP.....	Amanda Pasolini Siqueira.....	PN0255, PN0559
Siqueira CA.....	Caique Araujo Siqueira.....	PN0255, PN0559
Siqueira CFO.....	Claudeir Felipe de Oliveira Siqueira.....	PN0593, PN0958
Siqueira EP.....	Erika Priscila Siqueira.....	PI0226
Siqueira FSF.....	Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira.....	PI0044, PI0091, PN0181, PN0199, PN0502, PN0503, PN0505, PN0507, PN1099, PN1132, PN1133
Siqueira JAS.....	Josiane Aleixo da Silva Siqueira.....	PI0535, PN1818
Siqueira Jr. JF.....	José Freitas Siqueira Jr.....	PI0168, PI0173, PN0051, PN0072, PN0351
Siqueira JTT.....	José Tadeu Tesseroli de Siqueira.....	AO0110
Siqueira LFR.....	Luiz Felipe Rodrigues Siqueira.....	AO0128
Siqueira MBLD.....	Maria Betânia Lins Dantas Siqueira.....	PI0051, PN0557, PN0672, PN1374
Siqueira MFG.....	Maria de Fátima Gabínio de Siqueira.....	PI0055, PI0470, PN1734
Siqueira NRP.....	Nara Rúbia Pereira de Siqueira.....	PI0018, PN0596
Siqueira PC.....	Patrícia Correia de Siqueira.....	TCC011, TCC012, TCC014
Siqueira PM.....	Paula Mayumi Siqueira.....	COL015
Siqueira VL.....	Vanessa Lira Siqueira.....	PN0093
Siqueira VS.....	Viviane silva Siqueira.....	TCC053
Siqueira WL.....	Walter Luiz Siqueira.....	AO0004, PI0311, PI0362, PI0445, PN1546, PN1687, PN1845
Sirena-Neto L.....	Lauro Sirena Neto.....	PI0539
Sivieri-Araújo G.....	Gustavo Sivieri-Araújo.....	PI0032, PI0158, PI0439, PI0706, PN0033, PN1280, PN1579, PN1582
Skelton-Macedo MC.....	Mary Caroline Skelton-Macedo.....	PE019, PE028, TCC006, TCC007
Skroch GK.....	Gabriella Kesikowski Skroch.....	PN1583
Smith BA.....	Bruna Araújo Smith.....	PI0035, PN0464
Smolarek PC.....	Priscila de Camargo Smolarek.....	PN1237
Soares AB.....	Andresa Borges Soares.....	PN0681, PN1433, PN1441
Soares AC.....	Andreia Costa Soares.....	AO0185
Soares AF.....	Ana Flávia Soares.....	PI0420, PI0479, PI0763, PN0498
Soares AF.....	Andreia Felix Soares.....	PI0043, PI0312, PN1310
Soares AJ.....	Adriana de Jesus Soares.....	AO0072, AO0076, AO0084, AO0093, PE002, PI0438, PI0569, PN0067, PN0333, PN0343, PN0356, PN0374, PN0382, PN0384, PN1274, PN1570, PN1615, TCC002, TCC004, TCC016, TCC018
Soares AL.....	Aline Laignier Soares.....	AO0108
Soares AS.....	Artur dos Santos Soares.....	PI0035, PN1456
Soares CBRB.....	Caio Belém Rodrigues Barros Soares.....	AO0047
Soares CD.....	Ciro Dantas Soares.....	AO0121, PN1763, PN1770
Soares CJ.....	Carlos José Soares.....	AO0020, AO0198, PI0087, PI0170, PI0214, PI0354, PI0550, PI0605, PN0035, PN0088, PN0145, PN0157, PN0166, PN0173, PN0174, PN0428, PN0447, PN0452, PN0459, PN0482, PN0614, PN0737, PN0746, PN0750, PN0767, PN0777, PN0779, PN1129, PN1142, PN1191, PN1265, PN1671

Soares DG.....	Diana Gabriela Soares.....	HA002, FC019, AO0006, AO0151, AO0200, PI0273, PI0314, PI0433, PI0471, PI0561, PN0118, PN0601, PN0897, PN1569
Soares ECA.....	Edy Carlos de Alencar Soares .....	AO0078, AO0086
Soares ECS.....	Eduardo Costa Studart Soares .....	PI0404, PN0014, PN0328, PN0329, PN0630
Soares EF.....	Eveline Freitas Soares.....	PN0445
Soares GH.....	Gustavo Hermes Soares .....	PN0925, PN1235
Soares GM.....	Giulia Marins Soares.....	PN0994, PN1309
Soares GMS.....	Geisla Mary Silva Soares.....	PE018, PN0885, PN1044, PN1381, PN1487, PN1808
Soares HD.....	Hallef Dias Soares .....	PN0579
Soares IBL.....	Idiane Bianca Lima Soares .....	PN0191
Soares IMV.....	Isadora Mello Vilarinho Soares .....	PN1610
Soares IV.....	Iracy Vasconcelos Soares.....	PN0832
Soares JA.....	Jacimary Avelino Soares .....	PN1063
Soares JC.....	Jackeline Cintra soares.....	PN1312
Soares JP.....	Josiane Pezzini Soares .....	PN0683, PN1344
Soares JR.....	Juluana Raful Soares.....	PO019
Soares Júnior PC.....	Paulo Cesar Soares Júnior.....	PN0421
Soares KDA.....	Karla Danielly Alves Soares.....	PN0830
Soares LES.....	Luís Eduardo Silva Soares .....	PN0337
Soares LG.....	Luana de Goes Soares .....	PI0742, PN0942
Soares M.....	Maitê Soares .....	PN1359, PN1670
Soares MEC.....	Maria Eliza da Consolação Soares.....	AO0103, PN1417, PN1676
Soares MSM.....	Maria Sueli Marques Soares .....	PI0371
Soares MSM.....	Mariana Sales de Melo Soares.....	PN0956
Soares NP.....	Nadia Polimeno Soares.....	PN0306, PN0616
Soares PBF.....	Priscilla Barbosa Ferreira Soares.....	PI0599, PI0714, PN0035, PN0482, PN0627, PN0767, PN1191, PN1265, PN1633, PN1642
Soares PT.....	Patricia Timbó Soares.....	PI0497
Soares PV.....	Paulo Vinicius Soares .....	AO0228, PN0454, PN0802, PN1055, PN1058, PN1350
Soares RC.....	Renata Cristina Soares .....	PO029
Soares RC.....	Raquel Correa Soares .....	AO0081
Soares RMA.....	Rosângela Maria de Araújo Soares.....	PI0320, PI0597, PN1682
Soares RV.....	Rodrigo Villamarim Soares.....	PN0291, PN0415, PN0599, PN0602, PN1565
Soares S.....	Simone Soares.....	PI0145, PI0279, PN1174, PN1358, PN1411, PN1807
Soares TRC.....	Thais Rodrigues Campos Soares .....	PI0187, PN1229, PN1360, PN1383, PN1660
Soares VCG.....	Veronica Cristina Gomes Soares .....	AO0209
Soave DF.....	Danilo Figueiredo Soave .....	PN0568
Sobral APT.....	Ana Paula Taboada Sobral .....	PN1827
Sobral APV.....	Ana Paula Veras Sobral .....	PN0344
Sobral MLS.....	Márcia Louise Santos Sobral .....	PI0216
Solda C.....	Caroline Solda .....	PN0372
Soldati KR.....	Kahena Rodrigues Soldati.....	PN1792, PN1810
Soldin LP.....	Luara Presser Soldin .....	PI0462
Sollero LC.....	Lorena de Castro Sollero .....	PI0567
Somacal DC.....	Deise Caren Somacal .....	PI0213, PN0125
Sônimo MV.....	Mariana Vilela Sônimo.....	PN1169, PN1173, PN1179
Sonoda CK.....	Celso Koogi Sonoda .....	PI0409
Sonza QN.....	Quéli Nunes Sonza.....	PI0080
Soprano M.....	Marina Soprano .....	PN0244
Sordi JM.....	Jéssica Monteiro Sordi.....	PI0428
Sordi MB.....	Mariane Beatriz Sordi.....	PI0287
Sordi R.....	Regina de Sordi .....	PN0089

Soriano EP.....	Evelyne Pessoa Soriano .....	PN0006, PN0631
Sorio ALR.....	Ana Luisa Riul Sorio .....	AO0115, PI0710, PN0388
Sossai LL.....	Lorena Lirio Sossai .....	PN1852
Sotelo LMO.....	Laura M. de O. Sotelo.....	PI0148, PI0150
Sotelo PHO.....	Pablo Hugo De Oliveira Sotelo .....	PI0148, PI0150
Soto J.....	Jorge Soto.....	PN0167
Sotto-Maior BS.....	Bruno Salles Sotto-maior .....	PI0558, PI0687, PN0015, PN0293, PN0622, PN0719, PN1554, PN1798, PN1877
Soubhia AMP.....	Ana Maria Pires Soubhia .....	PN1780
Souki BQ.....	Bernardo Quiroga Souki .....	PI0317, PN0264, PN0713, PN0960, PN1355, PN1393
Sousa ABS.....	Ana Beatriz Silva Sousa .....	PI0028, PN0388, PN0762
Sousa ACS.....	Amanda Cristine Silva sousa.....	PN0366
Sousa AS.....	Amanda Silva de Sousa.....	PN0667
Sousa BV.....	Bruno Vieira de Sousa .....	PN1223, PN1520
Sousa CA.....	Cecília Alves de Sousa .....	AO0153, PN1859
Sousa CB.....	Caroline Borges de Sousa .....	PI0599
Sousa CG.....	Camila Garcia e Sousa.....	PN0850
Sousa EJ.....	Eliesio José de Sousa.....	PO033
Sousa EO.....	Erica Oliveira Sousa.....	PI0538
Sousa EO.....	Edisa de Oliveira Sousa .....	PI0650
Sousa ET.....	Emerson Tavares de Sousa.....	PN1361, PN1791
Sousa FB.....	Fabricao Bitu Sousa .....	PI0106, PI0785, PN0591, PN1444, PN1462, PN1463, PN1465, PN1749, PN1762
Sousa FB.....	Frederico Barbosa De Sousa.....	AO0114, PI0447, PN0514
Sousa FB.....	Fernanda Brandão de Sousa.....	PN1311
Sousa FFO.....	Francisco Fábio Oliveira de Sousa .....	PN1279
Sousa GC.....	Gerson Castro de Sousa .....	PN0827
Sousa GP.....	Geovanna Peres de Sousa.....	PN1843
Sousa HCS.....	Heloísa Clara Santos Sousa.....	PN1384, PN1692
Sousa HMX.....	Hortencia Maria Xavier de Sousa .....	PI0309, PN1314
Sousa IJ.....	Italo Jorge de Sousa .....	PI0357, PI0610
Sousa Júnior A.....	Aristides Sousa Júnior.....	PN0708
Sousa KG.....	Karina Guedes de Sousa .....	PO003, PN1369, PN1729
Sousa LBXF.....	Luciana Burgos Xavier Ferreira de Sousa .....	TCC064
Sousa LC.....	Léia Cardoso de Sousa .....	PN1311, PN1337, PN1631, PN1635
Sousa LG.....	Luiz Gustavo de Sousa .....	AO0115, AO0168, PI0039, PI0142, PI0406, PI0710, PN0891
Sousa LM.....	Luane Macêdo de Sousa .....	PN1164, PN1647
Sousa MF.....	Maria Fátima de Sousa .....	PN1227
Sousa MGC.....	Mauricio Gonçalves da Costa Sousa.....	AO0095
Sousa MLR.....	Maria da Luz Rosario de Sousa .....	AO0052, PO026
Sousa MM.....	Mayara Mauricio de Sousa.....	PN1150
Sousa MM.....	Maiara Monteiro Sousa.....	PI0231, PI0733
Sousa MPR.....	Mariane Pereira Resende de Sousa.....	PI0567
Sousa NB.....	Nielsen Barros Sousa .....	PN0878
Sousa Neto AC.....	Aluisio Cruz de Sousa Neto .....	PN1820
Sousa NN.....	Natiely Nunes Sousa .....	PI0598
Sousa RPSA.....	Rafaella Prado Sales de Abreu Sousa.....	PN1756
Sousa TMS.....	Taisa Mara dos Santos Sousa.....	PN0467, PN1272
Sousa TO.....	Thiago Oliveira Sousa.....	PI0099, PN0274
Sousa VC.....	Vinícius Caixeta de Sousa .....	AO0074, PN1288
Sousa VM.....	Válery Muniz de Sousa .....	PI0392, PN1750
Sousa WJB.....	Wladimir Jefferson Bacalhau de Sousa .....	PI0286, PN0794
Sousa YC.....	Yasmine de Carvalho Sousa.....	PN0499, PN0761



Sousa-Neto MD .....	Manoel Damião Sousa-Neto .....	AO0079, AO0082, PI0281, PN0337, PN0345, PN0636, PN1109, PN1258, PN1290
Sousa-Rodrigues CF .....	Celio Fernando de Sousa-Rodrigues .....	PI0288, PN1362
Souto AEMA .....	Allahô Eriberto Morais de Almeida Souto .....	PN0567, PN1743
Souto ICC .....	Ingrid Carneiro Cavalcante Souto .....	PN0855
Souto MLS .....	Maria Luisa Silveira Souto .....	PN0893
Souza AA .....	Alessandra Areas E. Souza .....	AO0035, PI0115, PI0258
Souza AA .....	Ana Amélia de Souza .....	PN0681
Souza ACA .....	Amanda Caselato Andolfatto Souza .....	PN1568
Souza ACN .....	Ana Carolina Nunes de Souza .....	PN0107
Souza ACRA .....	Ana Cristina Rodrigues Antunes de Souza .....	PI0276, PI0330, PI0333, PN1689, TCC027, TCC028
Souza AD .....	Alcimara Diirr de Souza .....	PI0258
Souza AF .....	Alessandra Figueiredo de Souza .....	PN1757, TCC009
Souza AF .....	Ana Ferreira Souza .....	PN0790
Souza AO .....	Amabile Oliveira de Souza .....	PI0244
Souza AOB .....	Ana Olivia Bernardi de Souza .....	PI0689
Souza AP .....	Ana Paula de Souza .....	PN0251, PN0259, PN0277
Souza APP .....	Ana Paula Pereira de Souza .....	PI0614
Souza ATP .....	Alann Thaffarell Portilho de Souza .....	AO0176, PI0151, PI0272
Souza BB .....	Beatriz Barbosa de Souza .....	PI0675
Souza BDM .....	Beatriz Dulcinea Mendes de Souza .....	PN0054, PN0058, PN0340
Souza C M .....	Cleber Machado de Souza .....	FC029, PI0101, PI0114, PI0638, PN0619, PN1354, PN1454
Souza CA .....	Camila Agra Souza .....	AO0044
Souza CB .....	Camila Branco de Souza .....	PI0342
Souza CC .....	Caio César de Souza .....	PN0048
Souza CC .....	Camila Crespo de Souza .....	PI0587
Souza CF .....	Camila Furtado de Souza .....	PI0558
Souza CFM .....	Consuelo Fernanda Macedo de Souza .....	PN1734
Souza CMC .....	Caroline Mathias Carvalho de Souza .....	AO0193, AO0194
Souza CN .....	Carolina Nascimento Souza .....	PN1843
Souza CVV .....	Carolina Vieira Valadares e Souza .....	PN0585
Souza DFS .....	Danielle Ferreira Sobral de Souza .....	PN0517
Souza DM .....	Daniella Malhães de Souza .....	PN1004
Souza DN .....	Denize Núbia Souza .....	PN0272, PN0566, PN0581, PN1351
Souza DS .....	Débora Souto de Souza .....	AO0103, PI0326, PN1417, PN1658, PN1676
Souza EA .....	Emmanuel Albuquerque De Souza .....	AO0107, AO0112, PI0175, PN1650, PN1803
Souza EF .....	Eduardo Freitag de Souza .....	PN0023, PN0026, PN1260, PN1266
Souza EHAG .....	Eloisa Helena Aranda Garcia de Souza .....	PN0823
Souza EL .....	Eduardo Lemos de Souza .....	TCC039
Souza EM .....	Evelise Machado de Souza .....	PI0604, PN0146, PN0176, PN0859
Souza EM .....	Erick Miranda Souza .....	PI0294, PN1607
Souza EQM .....	Eduardo Quintao Manhanini Souza .....	PI0384, PI0408, PN0311, PN0609
Souza FA .....	Francisley Ávila Souza .....	AO0145, PI0422, PN1866, PN1868
Souza FB .....	Fábio Barbosa De Souza .....	PN0120
Souza FI .....	Fernando Isquierdo de Souza .....	AO0215, AO0220, PI0013, PN0546, PN0550
Souza FN .....	Fernanda Nunes de Souza .....	PE010, PI0010, PI0675, PN1098
Souza GB .....	Gelson Biscaia de Souza .....	PI0156
Souza GF .....	Guilherme Ferreira de Souza .....	PI0254
Souza GJ .....	Gessica de Jesus Souza .....	PI0367
Souza GL .....	Gabriela Leite de Souza .....	PN0035
Souza GM .....	Glaciele Maria de Souza .....	PN0318, PN0323
Souza HMMR .....	Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza .....	PI0150
Souza HR .....	Hugo Rodrigues Souza .....	PN1520

Souza IA.....	Ivone Antônia de Souza.....	PN0101
Souza IF.....	Isadora Follak de Souza.....	PI0769, PN1775
Souza IMB.....	Ilzes Marianne Borges de Souza.....	PN0459
Souza IPR.....	Ivete Pomarico Ribeiro de Souza.....	PO004, PO005, PN0699, PN1022, PN1315, PN1372, PN1416
Souza IR.....	Isabela dos Reis Souza.....	PI0153
Souza JA.....	José Alberto de Souza.....	PN0917
Souza JAS.....	José Antonio Santos Souza.....	PI0058, PN0407, PN0479, PN0682, PN1700
Souza JB.....	João Batista de Souza.....	PI0229, PN0504, PN1654
Souza JCM.....	Júlio César Matias de Souza.....	PN0099, PN1876, PN1879
Souza JF.....	Juliana Feltrin de Souza.....	PI0128, PI0193, PI0718, PN0665, PN0668, PN0678, PN0906, PN0964, PN1028, PN1345, PN1531
Souza JGS.....	João Gabriel Silva Souza.....	AO0165, PN0526, PN1819
Souza JJ.....	Jullian Josnei de Souza.....	PN0195
Souza JLS.....	Juliana Leitzke Santos de Souza.....	PI0491
Souza JMF.....	Jose Maria Ferreira de Souza.....	PI0602
Souza JML.....	Janice Maria Lopes de Souza.....	PN0126
Souza JML.....	Juliana Marcondes Lopes de Souza.....	PN0655
Souza JR.....	Joyce Rodrigues de Souza.....	AO0186
Souza JRS.....	José Robert Santos de Souza.....	PI0593, PI0594
Souza Junior EJ.....	Eduardo José Souza Junior.....	PN1089
Souza Junior JM.....	José Moisés de Souza Junior.....	PI0692
Souza Júnior MHS.....	Mário Honorato da Silva e Souza Jr.....	PI0230, PI0497, PN0169, PN0171, PN0183, PN0430
Souza JWL.....	José William de Lima Souza.....	PI0286
Souza LA.....	Luana Alves de Souza.....	PI0460
Souza LA.....	Luiz Augusto de Souza.....	PI0003, PN0642
Souza LB.....	Lélia Batista De Souza.....	AO0132, PN0565, PN0566, PN1468
Souza LB.....	Luciana Bronzi de Souza.....	PO027
Souza LC.....	Lidiane Costa de Souza.....	AO0202, PN0509, PN1071, PN1145
Souza LC.....	Laura Campos de Souza.....	PN0321
Souza LCD.....	Luana Carneiro Diniz Souza.....	PN0915
Souza LG.....	Leticia Grilo de Souza.....	PN0736
Souza LG.....	Laura de Goes Souza.....	PI0598
Souza LL.....	Lucas Lacerda de Souza.....	PI0640
Souza LM.....	Lucas Marques de Souza.....	PI0068
Souza LMA.....	Liane Maciel de Almeida Souza.....	FC001, AO0166, PN0641, PN0661, PN0941
Souza LN.....	Leandro Napier de Souza.....	PI0276, PI0333, PI0403
Souza LS.....	Lucas Seraphim Souza.....	PN1169
Souza LTR.....	Luciana Thaís Rangel Souza.....	PI0444, PI0583
Souza LVF.....	Lorena Vilanova Freitas de Souza.....	PN0723, PN0972, PN1407
Souza MA.....	Matheus Albino Souza.....	PO018, PI0025, PI0027, PI0157, PI0304, PI0489, PI0703, PN1284
Souza MA.....	Maria Aparecida de Souza.....	PN0035
Souza MBA.....	Morganna Borges de Almeida Souza.....	PN1088
Souza MDB.....	Maria Daniela Basso de Souza.....	PN0910
Souza MLA.....	Matheus Lotto de Almeida Souza.....	PI0050
Souza MM.....	Milena Monteiro de Souza.....	PN1782
Souza MMG.....	Margareth Maria Gomes de Souza.....	PN0732, PN0989
Souza MR.....	Mariana Rezende Souza.....	PN1849
Souza MSM.....	Maykel Sullyvan Marinho de Souza.....	PI0404, PN0329
Souza MT.....	Marcelo Tramontin Souza.....	PN1876, PN1879
Souza MY.....	Maurício Yugo de Souza.....	AO0192
Souza NA.....	Natália Alves de Souza.....	PN1097, PN1112, PN1122
Souza Neto FN.....	Francisco Nunes de Souza Neto.....	PN0617
Souza PC.....	Patrícia Colombo de Souza.....	PN0935

Souza PEA	Paulo Eduardo Alencar de Souza	AO0119, AO0124, PN0271, PN0291, PN0516, PN0599
Souza PG	Paola Gomes Souza	PN0454, PN0802, PN1058
Souza PHC	Paulo Henrique Couto Souza	PI0240, PN0248, PN0584, PN1460, PN1467, PN1767
Souza PJVN	Paulo José Vila Nova de Souza	PN0496, PN1263, PN1590, PN1778
Souza POC	Paulo Otávio Carmo Souza	PN1514
Souza PPC	Pedro Paulo Chaves de Souza	AO0041, AO0185, PI0582
Souza PRJ	Paulo Roberto Jara de Souza	PN0532
Souza PTR	Patrícia Tolentino da Rosa de Souza	PN0284
Souza RA	Ricardo Alves de Souza	PN1348
Souza RAO	Raquel Amorim de Oliveira de Souza	PE010, PI0010
Souza RC	Rodrigo Carvalho de Souza	PI0111
Souza RCRO	Rita de Cássia Rocha Oliveira Souza	PI0311, PI0362, PI0445, PI0682
Souza RLF	Ricardo Liberalino Ferreira de Souza	PI0140, PI0152, PI0357, PI0527, PI0540
Souza RMS	Rafaella Maria Silva de Souza	PN1760
Souza ROA	Rodrigo Othavio de Assunção E. Souza	AO0233, PI0225, PI0336, PN0151, PN0159, PN0165, PN0511, PN1079, PN1118
Souza RP	Reginaldo Pereira De Souza	PI0131
Souza RS	Ricardo Salgado de Souza	PN0258, PN0592, PN1860
Souza SAP	Sylvia de Araújo Paes Souza	PN0959
Souza SCTP	Suzana Carvalho Teixeira Pinto de Souza	PI0730, PN0413
Souza SE	Samilly Evangelista Souza	FC008
Souza SFC	Soraia de Fátima Carvalho Souza	PI0559, PN0250, PN0366, PN1299, PN1523
Souza SLS	Sérgio Luís Scombatti de Souza	PN0947, PN0955, PN1208, PN1800
Souza TF	Terezinha Fatima de Souza	PN0477
Souza TF	Tainá Fontes de Souza	TCC022
Souza TMK	Tânia Mara Knupp de Souza	PN1506
Souza TO	Taiane Oliveira Souza	PN1655
Souza TR	Thaís Rodrigues Souza	AO0199
Souza TS	Thayana Salgado de Souza	AO0057
Souza VH	Victor Hugo de Souza	PN0395, PN0418, PN1192
Souza VM	Vinícius Matsuzaki de Souza	PI0182
Souza VTFS	Victor Trassi Fernandes Silva de Souza	PN0793
Souza XCP	Xana Carolina de Pereira e Souza	PN1830
Souza-Constantino AM	Andréa Maria de Souza-constantino	PN0655
Souza-E-silva CM	Cintia Maria de Souza-e-silva	PN1325, PN1326
Souza-Gabriel AE	Aline Evangelista Souza-Gabriel	AO0079, PI0095, PI0746, PN1109
Souza-Gonçalves AC	Ana Carolina de Souza-Gonçalves	PI0118, PN1211
Souza-Junior SL	Stanley Lira de Souza Junior	PI0112, PI0267, PI0540
Souza-Neto AA	Antonio Alberto Souza Neto	PI0286, PI0691
Soviero VM	Vera Mendes Soviero	PN0985, PN0993
Spada GR	Gilvan Robson Spada	PN1539, PN1548
Spada PCP	Paula Cruz Porto Spada	PI0492
Spalding M	Marianne Spalding	PI0373
Spartalis GK	Guilherme Kloster Spartalis	PN0228
Spatti ME	Maria Eduarda Spatti	PI0723
Spaulonci GP	Gisele Pavão Spaulonci	PN0258
Spazzin AO	Aloísio Oro Spazzin	PI0094, PI0281
Sper FL	Fábia Lugli Sper	PI0040, PN0097, PN0396
Sperandio FF	Felipe Fornias Sperandio	PN0571, PN0578
Sperandio M	Marcelo Sperandio	PN0362, PN0871, PN0900
Spessato D	Deisi Spessato	PI0080, PI0184, PI0462, PI0468
Spielmann C	Cesar Spielmann	PN1184
Spigolon R	Renan Spigolon	PI0322, PI0500

Spin JR .....	José Rodolfo Spin .....	PN0898
Spin Neto R .....	Rubens Spin Neto .....	AO0148, PI0253, PI0405, PI0544, PN0292, PN0348, PN0898, PN1448
Spina DRF .....	Denis Roberto Falcão Spina .....	PN0112, PN0170, PN1100
Spinola MS .....	Manuela da Silva Spinola .....	FC006, PI0041
Spitz A .....	Alice Spitz .....	PN0718
Spohr AM .....	Ana Maria Spohr .....	PI0213, PN0110, PN0125, PN0150, PN0434, PN0474, PN0829
Spolidorio DMP .....	Denise Madalena palomari spolidorio .....	FC019, PI0577, PN0078, PN1634
Spolidorio LC .....	Luís Carlos Spolidorio .....	AO0034, AO0035, PN0299, PN0881, PN1769
Sposito OS .....	Otávio da Silva Sposito .....	PN1568
Squarize CH .....	Cristiane Helena Squarize .....	AO0138
Squassi AF .....	Aldo Fabian Squassi .....	AO0040, PN1846
Stabile AM .....	Andressa Mioto Stabile .....	PI0067, PI0592
Stabile GAV .....	Glákon Alex Vitti Stabile .....	AO0171
Stadler AF .....	Amanda Finger Stadler .....	PN1201
Stafuzza TC .....	Tássia Carina Stafuzza .....	PN0317, PN1363
Stamford TCM .....	Thayza Christina Montenegro Stamford .....	PN0403
Staniszewski TT .....	Trysciane Trevizan Staniszewski .....	PN0357
Stansbury J .....	Jeffrey Stansbury .....	AO0208
Stape THS .....	Thiago Henrique Scarabello Stape .....	AO0198, PI0490, PN0477, PN0788, PN0805
Starling CR .....	Carolina Ribeiro Starling .....	PN0263
Stavropoulos A .....	Andreas Stavropoulos .....	PN0299
Steagall Junior W .....	Washington Steagall Junior .....	PN0211
Stefani CM .....	Cristine Miron Stefani .....	TCC067
Stefenon L .....	Letícia Stefenon .....	PI0468
Steffens JP .....	Joao Paulo Steffens .....	PE018
Stegun RC .....	Roberto Chaib Stegun .....	PI0283, PI0685, PN0237
Steiner-Oliveira C .....	Carolina Steiner-Oliveira .....	PN0971, PN1346, PN1361
Stella JPF .....	João Paulo Fragomeni Stella .....	PN1666
Stewart B .....	Bernal Stewart .....	PN1487, PDI003, PDI004
Stiler M .....	Maiara Stiler .....	PI0124, PI0293, PI0428
Stipp RN .....	Rafael Nobrega Stipp .....	FC027, PI0442, PN0971, PN1062, PN1291, PN1637, COL012
Stolf CS .....	Camila Schmidt Stolf .....	PI0514
Stolf SC .....	Sheila Cristina Stolf .....	PN1139
Stona D .....	Deborah Stona .....	PN0110, PN0474
Stona P .....	Priscila Stona .....	PN0725
Storrer CLM .....	Carmen Lucia Mueller Storrer .....	AO0172, AO0183, PN0148, PN0324, PN0325, PN0863, PN1188, PN1539, PN1548, PN1740
Straioto FG .....	Fabiana Gouveia Straioto .....	PN1527
Strapasson RAP .....	Raíssa Ananda Paim Strapasson .....	PN1242
Strelhow SSF .....	Samira Sandy Ferreira Strelhow .....	AO0229, PN0547, PN1535
Strey JR .....	Jéssica Rodriguez Strey .....	PI0774
Stringhini Junior E .....	Emyr Stringhini Junior .....	PN0055
Strini PJSA .....	Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini .....	PN0005, PN0007
Strini PJSA .....	Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini .....	PN0005, PN0007
Stroppa SC .....	Sheila de Carvalho Stroppa .....	PI0316
Stuani MBS .....	Maria Bernadete Sasso Stuani .....	PN0989
Stuepp RT .....	Rubia Teodoro Stuepp .....	PN0008
Stuginski-Barbosa J .....	Juliana Stuginski-Barbosa .....	PI0282, PN0219, PN0238
Sturaro RH .....	Rafael Hayaxibara Sturaro .....	PN0855
Suarez JRG .....	Jaime Rodolfo Gamarra Suarez .....	PN1316
Sudre JPS .....	Joao Paulo Da Silva Sudre .....	PN1853
Suffredini IB .....	Ivana Barbosa Suffredini .....	PI0352, PN0178, PN0391, PN0440, PN0770, PN1564
Sugahara VML .....	Vanessa Miyuki de Lima Sugahara .....	PI0088

Sugii MM.....	Mari Miura Sugii.....	PI0315, PI0450
Sugio CYC.....	Carolina Yoshi Campos Sugio.....	PI0279
Suguimoto ESA.....	Ellen Sayuri Ando Suguimoto.....	AO0107
Sullivan B.....	Braden Sullivan.....	PN1116
Sum FNS.....	Fernanda Noguez da Silva Sum.....	PN0268
Sumida DH.....	Doris Hissako Sumida.....	PI0368, PI0704, PN1231
Sundfeld RH.....	Renato Herman Sundfeld.....	PN0815
Sundfeld-Neto D.....	Daniel Sundfeld Neto.....	AO0218, PN0225, PN0501, PN0861, PN1148
Susin C.....	Cristiano Susin.....	PN1201
Sutil E.....	Elisama Sutil.....	PI0068, PN1103
Suzuki H.....	Hideo Suzuki.....	PN0690, PN1398, PN1706
Suzuki SS.....	Selly Sayuri Suzuki.....	PN0690, PN0694, PN0966, PN1398, PN1706
Suzuki TYU.....	Thaís Yumi Umeda Suzuki.....	PN0161
Sverzut CE.....	Cassio Edvard Sverzut.....	PN0633
Sverzut TFV.....	Thales Fabro Vanzela Sverzut.....	PI0407
Swerts MSO.....	Mário Sérgio Oliveira Swerts.....	PI0643, PN1446
Szesz AL.....	Anna Luiza Szesz.....	PN1124
Taba-Júnior M.....	Mario Taba Jr.....	PI0385, PN1208, PN1796, PN1811
Tabata LF.....	Lucas Fernando Tabata.....	PN1172
Tabchoury CPM.....	Cíntia Pereira Machado Tabchoury.....	AO0108, PI0579, PI0580, PN1643
Tabosa FBP.....	Fernando Bruno Pontes Tabosa.....	PI0165, PI0167, PI0171, PI0303
Tacchelli DP.....	Daniela Prata Tacchelli.....	PN1431
Tacola RMAB.....	Regina Maria Albuquerque Bari Tacola.....	PN0592, PN1000
Tagliaferro EPS.....	Elaine Pereira da Silva Tagliaferro.....	FC021, PN1324
Taguchi CMC.....	Carolina Mayumi Cavalcanti Taguchi.....	PI0221, TCC037
Taha NEKS.....	Nahla Eid Kamel Selim Taha.....	PI0417, PN0531, PN1171
Tahim CM.....	Catarina Martins Tahim.....	PN1796
Taiete T.....	Tiago Taiete.....	HA018, AO0038, PI0380, PI0514, PN1476, PN1502, PN1788
Taira EA.....	Even Akemi Taira.....	PN1325, PN1326
Takahashi K.....	Karine Takahashi.....	COL011
Takamatsu FA.....	Flavio Atsushi Takamatsu.....	PN0611
Takamiya AS.....	Aline Satie Takamiya.....	PI0706, PN0542
Takamura BE.....	Bruna Emi Takamura.....	PI0776
Takeda AK.....	Allan Kenpo Takeda.....	PO030
Takei VLF.....	Vera Lúcia Fukuda Takei.....	PI0318, PI0463, PN1000
Takeshita EM.....	Eliana Mitsue Takeshita.....	PN0661
Takeshita WM.....	Wilton Mitsunari Takeshita.....	PI0218, PN1678
Talarico BM.....	Brenda Matsuoka Talarico.....	TCC036
Tamburini ABF.....	Adriana Boeri Freire Tamburini.....	PN0708
Tames DR.....	David Rivero Tames.....	PI0138, PI0232, PI0507, PI0637, PI0676, PI0677
Tanaka CJ.....	Caio Junji Tanaka.....	PN1147
Tanaka EB.....	Erich Brito Tanaka.....	PI0387, PI0652, PN1198, PN1203, PN1204, TCC064
Tanaka MH.....	Marcia Hiromi Tanaka.....	PN1034
Tanaka OM.....	Orlando Motohiro Tanaka.....	PN0658, PN0671, PN0679, PN0680, PN0721, PN0722, PN0726, PN0974, PN1025, PN1728
Tango RN.....	Rubens Nisie Tango.....	AO0187, AO0201, PI0680, PN0142
Tannure PN.....	Patrícia Nivoloni Tannure.....	PI0254, PN0643
Tanomaru-Filho M.....	Mário Tanomaru-Filho.....	AO0071, AO0088, AO0091, AO0092, PI0301, PI0302, PI0566, PI0568, PI0708, PN0335, PN0348, PN0358, PN0364, PN0367, PN0371, PN0375, PN0376, PN0385, PN0386, PN0426, PN1275, PN1276, PN1277, PN1281, PN1283, PN1567, PN1577



Tanta GS .....	Gabriela Solano Tanta .....	PN0756
Tantbirojn D .....	Daranee Tantbirojn .....	PI0605
Taques CRM .....	Cláudia Renata Malvezzi Taques .....	PN1722
Tardelli JDC .....	Juliana Dias Corpa Tardelli .....	PI0072
Tartari T .....	Talita Tartari .....	HA007, PN1571, PN1616, PN1618
Tasso CO .....	Camilla Olga Tasso .....	PN1152
Tatsuno CK .....	Candyce Keiko Tatsuno .....	AO0003
Taube OLS .....	Oswaldo Luiz Stamato Taube .....	AO0168
Taufer C .....	Cristiano Taufer .....	PN1057
Tavares AFAS .....	Áurea Fernanda de Araújo Silva Tavares .....	PN0761
Tavares GG .....	Gustavo Garcia Tavares .....	PN0740
Tavares JP .....	Juliane de Paula Tavares .....	PN0443
Tavares LN .....	Lucas do Nascimento Tavares .....	PN1080, PN1083
Tavares MC .....	Maisa Costa Tavares .....	TCC026
Tavares NRNO .....	Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira Tavares .....	PN0363
Tavares PBV .....	Plinio Barbalho Vieira Tavares .....	PN1850
Tavarez RRJ .....	Rudys Rodolfo De Jesus Tavarez .....	PI0092, PI0625, PN0127, PN0196, PN0377, PN0438
Tavella-Silva NC .....	Nathalia Cristina Tavella-Silva .....	PN0471
Tedesco TK .....	Tamara Kerber Tedesco .....	PI0052, PN1009, PN1659
Teixeira ABV .....	Ana Beatriz Vilela Teixeira .....	PI0618, PI0751, PN0465, PN0478
Teixeira AKM .....	Ana Karine Macedo Teixeira .....	PE026, PN1831
Teixeira AL .....	Antonio Lucio Teixeira .....	PN1757
Teixeira AL .....	Anderson Laerte Teixeira .....	PI0048
Teixeira ALH .....	Ana Lucia Herdy Teixeira .....	PE021
Teixeira CNG .....	Cinthia Nara Gadelha Teixeira .....	PN1515, PN1814
Teixeira CS .....	Cleonice da Silveira Teixeira .....	PI0349, PN0065, PN0073, PN0334, PN0340, PN1293, PN1603
Teixeira DNR .....	Daniela Navarro Ribeiro Teixeira .....	PN1058
Teixeira EMB .....	Érica Mairene Bocate Teixeira .....	PN1428
Teixeira ER .....	Eduardo Rolim Teixeira .....	PN0217, PN0522, PN1168
Teixeira FB .....	Francisco Bruno Teixeira .....	PI0673
Teixeira FD .....	Fernanda Durski Teixeira .....	PN1033
Teixeira FFC .....	Flávia Figueiredo Chaves Teixeira .....	TCC006
Teixeira FS .....	Fernanda de Sá Teixeira .....	PN0119
Teixeira IV .....	Inah Vanetti Teixeira .....	PN0706
Teixeira JFL .....	Jorge Felipe Lima Teixeira .....	AO0041, PI0543, PN0635
Teixeira L .....	Ligia Teixeira .....	PN0108, PN1584, PN1585, PN1608
Teixeira LEP .....	Lauter Eston Pelepenko Teixeira .....	PN1666
Teixeira LN .....	Lucas Novaes Teixeira .....	PN0298, PN0534, PN0563
Teixeira LRM .....	Loriane Ricalde Machado Teixeira .....	AO0086
Teixeira MABA .....	Mateus Augusto Bon Ami Teixeira .....	PN0771
Teixeira MG .....	Marina Gabriela Teixeira .....	PN1442
Teixeira ML .....	Marcelo Lucchesi Teixeira .....	PE019, PN0611
Teixeira MVV .....	Marcos Vinicius Ventris Teixeira .....	PI0305
Teixeira RC .....	Renata Cordeiro Teixeira .....	PN1445
Teixeira RJPB .....	Rafael José Pio Barbosa Teixeira .....	PI0585, PN1711
Teixeira RL .....	Rayanne Lopes Teixeira .....	PN1069
Teixeira SA .....	Suélen Alves Teixeira .....	PO028
Teixeira SA .....	Simone Aparecida Teixeira .....	PN0881
Teixeira SA .....	Sávia Alves Teixeira .....	PE025
Teixeira SBA .....	Selita Barbosa de Almeida Teixeira .....	PN0715
Teixeira SRL .....	Silvia Regina Loureiro Teixeira .....	PN0071
Teixeira TF .....	Tais Fernandes Teixeira .....	PN1007

Teixeira WD	Weltonberg Dias Teixeira	PI0522
Tejada CML	Cindy Melissa Lepe Tejada	PN1551, PN1872
Teles F	Flávia Teles	PN1808
Teles GD	Gabrielle Delazere Teles	PE032
Teles LETF	Lucas Emanuel Tenório Fernandes Teles	PN1776
Teles LM	Leticia Maria Teles	PN1017, PN1155
Temponi EF	Eduardo Frois Temponi	PN0291
Tenório CPSB	Cecilia Pereira da Silva Braga Tenório	PN0510, PN0759
Tenório KCS	Karen Christina Soares Tenório	PN1668
Tenuta LMA	Livia Maria Andaló Tenuta	FC006, FC007, AO0108, PI0041, PN1520, COL001
Teófilo CR	Carolina Rodrigues Teófilo	PN1462
Terada RSS	Raquel Sano Suga Terada	AO0111, PI0762, PN1249, PN1517, PN1521, COL015
Terayama AM	Amanda Miyuki Terayama	PI0032
Terrabuio BR	Bianca Rodrigues Terrabuio	PN1059
Terrero-Pérez A.	Ángel Terrero-Pérez	PN0628, PN1042
Terto CNN	Caroline Nágila do Nascimento Terto	PN1051
Teruel GP	Gabriela Peres Teruel	PO024
Tesch RS	Ricardo de Souza Tesch	FC024
Testa PC	Patrícia Casal Testa	PI0300
Testa WT	Walderez Thomé Testa	AO0179, PN0720, PN1387
Teughels WLCE	Wim Luc Corneel Eugeen Teughels	PN0099
Theobaldo JD	Jéssica Dias Theobaldo	PI0211, PI0345, PN0517, PN1084, PN1137
Theodoro LH	Leticia Helena Theodoro	AO0033, AO0035, AO0181, PI0005, PN0951, PN1485, PN1787, PN1799, PN1801, PN1802, PN1804, PN1805, PN1806
Thiesen G	Guilherme Thiesen	PN0995
Thiesen KPPR	Kevelin Poliana Palma Rigo Thiesen	PI0472, PN1072
Thomaz EBAF	Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz	PN0250, PN1299, PN1523, PN1528, PN1813, PN1814
Thomaz LA	Luiz Alexandre Thomaz	PN0266, PN1431, PN1449, PN1473
Thomé G	Geninho Thomé	PN0285, PN1872
Thomé JPQ	João Pedro de Queiroz Thomé	AO0090
Thys DG	Daniela Greenhalgh Thys Cavallazzi	TCC019
Tiago CM	Carollyne Mota Tiago	FC014
Tiboni F	Fernanda Tiboni	PI0271
Ticly LG	Leticia Gonçalves Ticly	PI0477, PI0750
Tinós AMFG	Adriana Maria Fuzer Grael Tinós	PI0670, PN1842
Tiossi R	Rodrigo Tiossi	AO0230, PN0538, PN1098
Tirapelli C	Camila Tirapelli	AO0125, AO0136
Tirintan FC	Fabio Carmona Tirintan	PN1271
Titato PCG	Pedro Cesar Gomes Titato	PN0059, PN1259
Titoneli E	Eduardo Titoneli	PN0476, PN0486
Tjaderhane L	Leo Tjaderhane	PI0176
Tjioe KC	Kellen Cristine Tjioe	PN0278, PN1451
Toala OOM	Oscar Oswaldo Marcillo Toala	AO0214
Toassi RFC	Ramona Fernanda Ceriotti Toassi	PE032
Togashi AY	Adriane Yaeko Togashi	PN0286, PN0607
Togni L	Lenio Togni	FC022
Toia CC	Cassia Cestari Toia	FC004, PN0038, PN0354, PN1600
Tokuhara CK	Cintia Kazuko Tokuhara	PN0874
Tolazzi AL	Ana Lúcia Tolazzi	PN0248, PN0268, PN1460, PN1767
Toledo FA	Felipe Almeida de Toledo	PN1792, PN1810
Toledo IC	Italo Cordeiro De Toledo	PN0596
Toledo IP	Isabela Porto de Toledo	PN1458

Toledo-Junior JC.....	José Carlos Toledo Junior.....	PN0162
Tolentino AB.....	Andrea Barros Tolentino.....	PN0849
Tolentino KC.....	Karoline Caetano Tolentino.....	PN0225
Tolentino PHMP.....	Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino.....	PI0007, PI0200, PI0269, PN0010, PN0012
Toma SH.....	Sergio Hiroshi Toma.....	PI0352, PN0178, PN0432, PN0440, PN0770, PN1135
Tomaselli LO.....	Lucas de Oliveira Tomaselli.....	PN0776
Tomasi GH.....	Gustavo Henrique Tomasi.....	AO0057
Tomaz AFG.....	Amanda Felix Gonçalves Tomaz.....	PN1698, PN1702, PN1720
Tomaz MEG.....	Maria Eduarda Gonçalves Tomaz.....	PI0324
Tomazinho FSF.....	Flávia Sens Fagundes Tomazinho.....	PN0025, PN0046, PN0047, PN0053, PN0187, PN0378, PN0469, PN1033
Tomazinho PH.....	Paulo Henrique Tomazinho.....	PE004, PE005, PE006, PE030, PN0047
Tomeh JEK.....	Jorge Elias Kaluf Tomeh.....	PN1765
Tomita LEN.....	Lísia Emi Nishimori Tomita.....	PN1166
Tomo S.....	Saygo Tomo.....	PN0278, PN1451
Tonani R.....	Rafaella Tonani.....	AO0195, PN0762
Tonelli JVQ.....	João Vitor Quadros Tonelli.....	PI0643, PI0779, PN0708, PN1446
Tonelli SQ.....	Stéphanie Quadros Tonelli.....	PN0636, PN1587
Tonetto MR.....	Mateus Rodrigues Tonetto.....	PI0069, PI0487, PN0123, PN0127, PN0480, PN0485, PN0766, PN1254, PN1270, PN1288
Tonin BSH.....	Bruna Santos Honório Tonin.....	AO0212, PN0843
Tonon AR.....	Ariadni Rabelo Tonon.....	PI0176
Tonon CC.....	Caroline Coradi Tonon.....	PI0577, PN1634
Topolski F.....	Francielle Topolski.....	PN0664
Toro LF.....	Luan Felipe Toro.....	PI0005, PN0951, PN1190, PN1805, PN1806
Torquillo P.....	Pablo Torquillo.....	PI0650
Tôrres ACSP.....	Ana Clara Soares Paiva Tôrres.....	PN0837, PN0866
Torres CP.....	Carolina Paes Torres.....	PN1400
Torres CRG.....	Carlos Rocha Gomes Torres.....	PN0126, PN0147, PN0189, PN0423, PN0442, PN0739, PN0806, TCC040
Torres EM.....	Érica Miranda de Torres.....	FC018, PI0099, PI0229, PI0358, PN0444, PN0504, PN0594, PN0782, PN0958, PN1434, PN1436, PN1438, PN1765
Torres FB.....	Fellipe Bonisem Torres.....	PN1134
Torres FC.....	Fernando César Torres.....	PI0735, PN0677, PN1043, PN1409, PN1413
Torres FFE.....	Fernanda Ferrari Esteves Torres.....	AO0088, AO0091, PI0301, PI0566, PI0568, PI0708, PN0335, PN1283
Torres FM.....	Fernanda Marques Torres.....	PN1710, PN1725
Torres HM.....	Hianne Miranda de Torres.....	PI0358, PN0504, PN0594, PN1434, PN1436, PN1438
Torres MF.....	Maria Fernanda Torres.....	AO0049, PE004, PI0718
Torres Pereira CC.....	Cassius Carvalho Torres Pereira.....	PE012, PE013, PN0018, PN1808
Torres PF.....	Priscila Ferreira Torres.....	PN1404
Torres RO.....	Rafaela de Oliveira Torres.....	PN0699
Torres SCM.....	Silvia Cristina Mazeti Torres.....	PN0244
Torres SR.....	Sandra Regina Torres.....	PN0281, PN1121
Torres TAP.....	Thaís Ariane Perdigão Torres.....	PN0688
Tortamano A.....	Andre Tortamano.....	PN1357, PN1376, PN1742
Tortamano IP.....	Isabel Peixoto Tortamano.....	PN0950
Tortamano P.....	Pedro Tortamano.....	PI0289, PI0414, PI0686, PI0775, PN0211, PN0842
Tostes BV.....	Bernardo Vianna Tostes.....	PN1877
Tostes MA.....	Mônica Almeida Tostes.....	PI0460, PI0536, PI0730, PN0413, PN1220, PN1365
Tótoli GGC.....	Gabriela Guaraldo Campos Tótoli.....	PI0022, PI0485, PI0557, PI0758
Tovani CB.....	Camila Bussola Tovani.....	PN0763, PN0772
Tovo MF.....	Maximiano Ferreira Tovo.....	PI0390
Toyama DNM.....	Diana Naomi Miura Toyama.....	AO0142
Trajano BA.....	Bianca Araújo Trajano.....	PO016

Tramontina VA .....	Vinicius Augusto Tramontina .....	PN0875
Trandafilov AAS .....	Alessandra Aparecida da Silva Trandafilov .....	PN0346
Trannin PG .....	Pâmela Garcia Trannin.....	PN0654, PN0722, PN0726, PN0974, PN1025
Travassos DV.....	Denise Vieira Travassos .....	PI0261, PN1247, TCC009
Travassos RMC.....	Rosana Maria Coelho Travassos.....	PN0347
Treméa VC.....	Valéria Cristiane Treméa.....	PN0904
Trentin AG .....	Andréa Gonçalves Trentin.....	PN0008
Trentin M .....	Micheline Trentin.....	PI0108
Trentin MS .....	Micheline Sandini Trentin.....	PI0124
Trento CL.....	Cleverson Luciano Trento.....	PN1781
Trevelin LT.....	Livia Tosi Trevelin .....	PI0489, PN0119, PN1061
Trévia MC.....	Marcelo Cerqueira Trévia .....	PN0694, PN0966, PN1405
Trevilatto PC.....	Paula Cristina Trevilatto .....	FC029, PI0114, PN0619, PN1354
Trevisan B.....	Bruno Trevisan.....	AO0056, AO0178, PN0945
Trevisan MF .....	Monique Fonini Trevisan.....	PN0932, PN0975, PN0976
Trevisan PLC .....	Polyanna Lourenço Cintra Trevisan .....	TCC053, TCC054
Trevisan TC.....	Tamara Carolina Trevisan .....	PN0804
Trevisani CT.....	Claudia Tenório Trevisani.....	PN0325
Trevisano GAL.....	Gabriela Alves Lima Trevisano .....	PI0471
Trevisol S .....	Sara Trevisol.....	PI0595
Trevizan L.....	Luan Trevizan .....	PI0554
Trevizan M .....	Mariana Trevizan .....	PN1400
Tribst JPM .....	João Paulo Mendes Tribst .....	AO0219, PI0083, PI0361, PI0411, PI0416, PI0698, PN0151, PN0175, PN0186, PN0615, PN0758, PN0836, PN1141
Trierveiler M.....	Marília Trierveiler .....	PI0435, PI0537
Trigueiro M.....	Mariana Trigueiro .....	PN1017
Trindade Filho EM .....	Euclides Mauricio Trindade Filho .....	PI0402
Trindade FZ .....	Flávia Zardo Trindade .....	PI0738, PN0864
Trindade SC.....	Soraya Castro Trindade .....	PN1187
Trindade TF.....	Thaís Fantinato Trindade.....	PN0336, PN0359, PN0471
Trindade-Suedam IK.....	Ivy Kiemle Trindade-Suedam .....	PI0370
Tristão SKPC .....	Sylvia K. P. C. Tristão .....	PO005
Trivellato AE.....	Alexandre Elias Trivellato .....	PN0633
Triviño T.....	Tarcila Triviño .....	AO0197, PI0645, PN0820, PN0979, PN1349, PN1409, PN1419
Trize DM.....	Débora de Melo Trize.....	PN0139
Troconis CCM.....	Cristhian Camilo Madrid Troconis .....	PN0813
Troiano JA .....	Jessica Antonini Troiano .....	PN1696
Tsosura TVS .....	Thaís Verônica Saori Tsosura.....	PN1231
Tsuneto PY .....	Patricia Yumeko Tsuneto .....	PN0395, PN0418, PN1192
Tsuzuki FM.....	Fernanda Midori Tsuzuki.....	PI0762
Tubelo RA .....	Rodrigo Alves Tubelo.....	PE007
Tucunduva MJAPS .....	Maria José Albuquerque Pereira de Sousa Tucunduva.....	PI0645, PN0575, PN1045
Tuji FM .....	Fabrcio Mesquita Tuji .....	FC025, PI0242, PI0653, PN0242, PN1456
Tulio AP .....	Ana Paula Tulio.....	PN0032, PN0248, PN0268
Turbino ML .....	Miriam Lacalle Turbino .....	PN1115, PN1116
Turci A.....	Andressa Turci .....	PN0209
Turcio KHL.....	Karina Helga Leal Turcio.....	PN0796, PN1159
Turra CC .....	Camila Cristina Turra .....	PN0651
Turrioni AP .....	Ana Paula Turrioni.....	PI0170, PI0599

Turssi CP.....	Cecilia Pedroso Turssi.....	PE029, PI0177, PI0740, PI0756, PN0121, PN0133, PN0141, PN0144, PN0155, PN0220, PN0510, PN0544, PN0733, PN0759, PN0817, PN0828, PN0961, PN1011, PN1060, PN1077, PN1082, PN1343, PN1856
Tuzzolo-Neto H.....	Henrique Tuzzolo Neto.....	PN0218, PN0223, PN0618, PN1432
Ubaladini ALM.....	Adriana Lemos Mori Ubaladini.....	PN0172, PN0483
Uchida TH.....	Tânia Harumi Uchida.....	PN1249, PN1517, PN1521
Uchimura JYT.....	Joana Yumi Teruya Uchimura.....	PN0744
Uchôa DCC.....	Daniel Cavalléro Colares Uchôa.....	PI0640
Uchoa RVXG.....	Rayssa Veloso Xavier G Uchoa.....	PN0900
Uchoa-Junior FA.....	Francisco Antonio Uchoa Junior.....	PI0229, PI0358, PN0504
Uemura ES.....	Eduardo Shigueyuki Uemura.....	PN0548
Ueno BAT.....	Bruna Alves Taveira Ueno.....	PN1274
Uetanabaro LC.....	Lucas Caetano Uetanabaro.....	PN0598
Uffermann G.....	Gabriella Uffermann.....	PO012
Ugarte DE.....	David Emanuel Ugarte.....	PN0185
Ugarte OM.....	Omar Melendres Ugarte.....	PN1386
Ulbrich NL.....	Nerildo Luiz Ulbrich.....	PI0149
Umeda JE.....	Josely Emiko Umeda.....	AO0062, PN1521, COL015
Ungaro DMT.....	Daniela Maria de Toledo Ungaro.....	PN1255, TCC072
Urban VM.....	Vanessa Migliorini Urban.....	PN0089, PN1156
Urnau FDA.....	Flávia Diane Assis Urnau.....	PN0734, PN1341
Ururahy MSL.....	Mirian Saavedra Lopes Ururahy.....	PN1111
Usberti FR.....	Felipe Rochelle Usberti.....	PI0273
Ussui V.....	Valter Ussui.....	AO0201
Uzeda MJ.....	Marcelo José Uzeda.....	AO0150, PN1878
Vaez SC.....	Savil Costa Vaez.....	PI0216, PN0830
Vajgel A.....	André Vajgel.....	AO0044, PN1861
Vajgel BCF.....	Bruna de Carvalho Farias Vajgel.....	AO0044, PN1189, PN1861
Val PP.....	Poliana Pacifico Val.....	AO0009
Val TO.....	Thatiana de Oliveira Val.....	PN0206
Valadares MC.....	Marize Campos Valadares.....	AO0128, PN0404
Valadas LAR.....	Lídia Audrey Rocha Valadas.....	PI0224, COL005
Valandro F.....	Felipe Valandro.....	PN0163, PN0492, PN0753
Valarelli DP.....	Daniilo Pinelli Valarelli.....	AO0002, PN0655, PN0705, PN1342, PN1699
Valarelli FP.....	Fabricio Pinelli Valarelli.....	PN1680
Valarini N.....	Natalia Valarini.....	PN1394
Valdivia JE.....	José Edgar Valdivia.....	PN0383
Valdrighi H.....	Heloisa Valdrighi.....	FC012, PI0185, PI0198, PI0334, PI0601, PI0723, PI0728, PN0113, PN0650, PN0656, PN0660, PN0692, PN0700, PN1037, PN1049, PN1375, PN1420, PN1701, PN1724
Vale GC.....	Gláuber Campos Vale.....	PN0515, PN1117, PN1622, PN1636
Vale HF.....	Hugo Felipe do Vale.....	PN1476
Vale KNA.....	Keila Naiara Andrade Vale.....	TCC066
Vale LR.....	Luana Ribeiro do Vale.....	PN0128, PN1088
Vale ML.....	Mariana Lima Vale.....	HA008
Vale MPP.....	Miriam Pimenta Parreira Do Vale.....	PN1251, PN1525, PN1838
Valença AMG.....	Ana Maria Gondim Valença.....	FC011, AO0021, PI0063, PI0066, PI0104, PI0133, PI0195, PI0319, PI0524, PI0589, PI0791, PN0079, PN0934, PN0936, PN0997, PN1005, PN1029, PN1244



Valente AP	Ana Paula Valente	PN0699, PN0709, PN1315, PN1416
Valente MIB	Maria Isabel Bastos Valente	PI0796, PN1506, PN1529
Valente MLC	Mariana Lima da Costa Valente	PI0072, PI0339, PI0474, PI0631, PN0425, PN0465, PN0478
Valente MPB	Mônica Pelúzio Benevides Valente	PI0535, PN0927
Valente VS	Valdimar da Silva Valente	PN1308
Valente WAS	Walter Arthur Silva Valente	PN1853
Valentim D	Diego Valentim	PN0022, PN1264
Valentim FB	Flavia Bridi Valentim	PN0883, PN0886, PN1489
Valentino TA	Thiago Assunção Valentino	TCC035
Valenzuela LGV	Luiz Gustavo Vilela Valenzuela	PI0683
Valer JB	Jéssica Berté Valer	PI0513
Valera MC	Márcia Carneiro Valera	FC004, AO0219, AO0222, PN0024, PN0038, PN0043, PN0044, PN0338, PN0354, PN0380, PN0381, PN0867, PN1067, PN1268, PN1292, PN1304, PN1600
Valerio CS	Claudia Scigliano Valerio	PN0555
Valerio MV	Marcelo Vinicius Valerio	PN1732
Valesan LF	Ligia Figueiredo Valesan	TCC059
Valladares-Neto J	José Valladares Neto	PI0099, PN0594, PN0958, PN1434, PN1436, PN1438, PN1667, PN1765
Valle AL	Accacio Lins Do Valle	PN0547
Valle LSEMB	Lais Sara Egas Muniz Barreto Valle	PN0301
Vallerini BF	Bruna de Freitas Vallerini	PN1484
Valois EM	Érica Martins Valois	PN0366
Valsecki Junior A	Aylton Valsecki Junior	PN1324
Valverde LF	Ludmila de Faro Valverde	PN1748
van der Hoeven R	Ransome van der Hoeven	PN1571
Vanderlei AD	Aleska Dias Vanderlei	PI0045, PI0308, PI0402, PN1524
Van-De-sande FH	Françoise Hélène van-de-Sande	PN0154
Vansan LP	Luis Pascoal Vansan	PN0387
Varajão GFDC	Guilherme Fortes Drummond Chicarino Varajão	PN1817
Vardiero VA	Victor Archeti Vardiero	PN0160
Varela KM	Kelly Meireles Varela	PI0772
Vargas AMD	Andrea Maria Duarte Vargas	PO034, PN0918, PN1228, PN1247, PN1251, PN1836, PN1839
Vargas CA	Carolina Do Amaral Vargas	PI0108
Vargas DOA	Daniel Otero Amaral Vargas	PN1389
Vargas EOA	Eduardo Otero Amaral Vargas	PN0702
Vargas JAG	José Alejandro Guerrero Vargas	PN1422
Vargas-Ferreira F	Fabiana Vargas-Ferreira	PO012, PE022, PI0390, PI0726, PN0725, PN0932, PN0945, PN0975, PN0976, PN1032, PN1035, PN1828
Vasconcellos LGO	Luis Gustavo Oliveira de Vasconcellos	PN0610, PN0615, TCC033
Vasconcellos LMR	Luana Marotta Reis de Vasconcellos	PI0190, PI0341, PI0344, PI0368, PI0376, PI0423, PN0288, PN0610, PN1002, TCC033
Vasconcellos RJH	Ricardo José de Holanda Vasconcellos	PI0139
Vasconcellos WA	Walison Arthuso Vasconcellos	PN0745, PN1851
Vasconcelos AC	Artur Cunha Vasconcelos	AO0131
Vasconcelos AJC	Ana Júlia de Carvalho Vasconcelos	PI0092, PI0625, PN0196
Vasconcelos AM	Aline Maria Vasconcelos	PI0485, PI0758
Vasconcelos BC	Bruno Carvalho de Vasconcelos	AO0075, PI0292, PN0050, PN0068, PN0355, PN1253, PN1261, PN1589
Vasconcelos BCE	Belmiro Cavalcante do Egito Vasconcelos	AO0177, PN0001
Vasconcelos GC	Giullia Costa de Vasconcelos	PN0959
Vasconcelos GLL	Glenda Lara Lopes Vasconcelos	PN0868
Vasconcelos IR	Igor Rodrigues de Vasconcelos	PN1866, PN1868
Vasconcelos JA	Juliano de Alencar Vasconcelos	PN0608
Vasconcelos JEL	John Eversong Lucena de Vasconcelos	PN0160

Vasconcelos KF .....	Karla de Faria Vasconcelos .....	TCC018
Vasconcelos KRF .....	Katia Regina Felizardo Vasconcelos .....	PN1367
Vasconcelos KS .....	Karla de Souza Vasconcelos .....	PN1699
Vasconcelos LRB .....	Leticia Raquel Baraky Vasconcelos .....	PN0060
Vasconcelos LRS .....	Luydson Richardson Silva Vasconcelos .....	AO0141
Vasconcelos LRSM .....	Layla Reginna Silva Munhoz de Vasconcelos .....	PN0069
Vasconcelos M .....	Mara Vasconcelos .....	PI0533, PN1508, TCC073
Vasconcelos MEOC .....	Maria Elisa de Oliveira Costa Vasconcelos .....	PN0971
Vasconcelos MMA .....	Mônica Maria de Almeida Vasconcelos .....	PI0657
Vasconcelos MMBV .....	Marcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos .....	AO0232
Vasconcelos US .....	Urias Silva Vasconcelos .....	PN1308
Vasques AMV .....	Ana Maria Veiga Vasques .....	PN0022, PN1264
Vaz ACM .....	Adriana Cutrim De Mendonca Vaz .....	PN1866
Vaz LG .....	Luis Geraldo Vaz .....	PN0305, PN0623, PN1538, PN1542
Vaz MAK .....	Marcos Andre Kalabaide Vaz .....	PI0149
Vaz RR .....	Ricardo Rodrigues Vaz .....	PN0745
Vaz-Monteiro CCM .....	Carla Cristina Macedo Vaz-Monteiro .....	PI0715
Vecchia MP .....	Maria Paula Della Vecchia .....	AO0162, PN0530
Vechiato Filho AJ .....	Aljomar José Vechiato Filho .....	HA015, PN0527
Vedovatto E .....	Eduardo Vedovatto .....	PN0307
Vedovello SAS .....	Silvia A. S. Vedovello .....	FC012, PO006, PO007, PO008, PO009, PO010, PI0057, PI0188, PI0191, PI0194, PI0198, PI0324, PI0587, PI0601, PI0728, PI0731, PI0736, PN0650, PN0656, PN0657, PN0660, PN0686, PN0692, PN0717, PN0998, PN1008, PN1037, PN1049, PN1353, PN1375, PN1420, PN1663, PN1701
Vedovello-Filho M .....	Mário Vedovello Filho .....	FC012, PO006, PO007, PO009, PO010, PI0185, PI0191, PI0194, PI0198, PI0334, PI0587, PI0601, PI0720, PI0723, PI0728, PI0736, PN0113, PN0650, PN0657, PN0660, PN0692, PN0700, PN0729, PN0999, PN1008, PN1037, PN1049, PN1353, PN1375, PN1420, PN1663, PN1701, PN1724
Veiga AMA .....	Ana Maria Antonelli da Veiga .....	AO0016
Veiga KA .....	Kadyja Assis Veiga .....	AO0046
Veiga KFO .....	Katia Fernanda Oda Veiga .....	PN0306, PN0616
Velayutham M .....	Meiyalagan Velayutham .....	PN1769
Velloso JCR .....	José Carlos Rebuglio Velloso .....	PN0089
Velloso MS .....	Marisol dos Santos Velloso .....	AO0096, AO0105
Velly AM .....	Ana Miriam Velly .....	PN0219
Velo MMAC .....	Marilia Mattar de Amoêdo Campos Velo .....	PI0219, PN0075, PN0164
Veloso CL .....	Camila Lopes Veloso .....	TCC029, TCC047
Veloso SM .....	Sheyla Mamede Veloso .....	PI0055, PN1218
Veloso SRM .....	Sirley Raiane Mamede veloso .....	PN0349, PN1218
Veloso BL .....	Brenda Letícia Veloso .....	PI0737
Veltrini VC .....	Vanessa Cristina Veltrini .....	AO0008
Venâncio BO .....	Bruna de Oliveira Venâncio .....	TCC048
Venâncio JF .....	Jessyca Figueira Venâncio .....	PI0714, PN1633, PN1642
Venante HS .....	Helena Sandrini Venante .....	PN1341, PN1709
Venção AC .....	Ana Carolina Venção .....	PN0821
Vendruscolo JL .....	Joana Leticia Vendruscolo .....	PI0596
Venezian GC .....	Giovana Cherubini Venezian .....	PO008, PO010, PI0188, PI0194, PI0198, PI0324, PI0415, PI0648, PI0737, PN0656, PN0700, PN0998, PN1663, PN1724

Ventura BN .....	Breno Nappi Ventura.....	PN1296
Ventura MA.....	Mateus Anhaia Ventura .....	PE013
Ventura TMS .....	Talita Mendes da Silva Ventura.....	PN1325, PN1326
Venturelli DV .....	Diego Viana Venturelli .....	PI0799, PN0920
Venturini C.....	Cristiane Venturini.....	PN0690
Vera KYK .....	Karin Yislaine Klenner Vera .....	PI0381
Veras BML.....	Bruno Mendonça Lucena de Veras .....	PN0741
Veras PMO .....	Pedryna Maria Oliveira Veras.....	TCC058
Verbicaro T.....	Thalyta Verbicaro.....	PE005
Verde LHCV.....	Luis Henrique Cerqueira Vila Verde .....	PN0286
Verde MML.....	Marina Mota Lima Verde .....	PI0268
Vergani CE .....	Carlos Eduardo Vergani .....	PN0083, PN1629
Verissimo AH.....	Aretha Heitor Verissimo .....	PI0225, PI0336, PN0151, PN0159, PN0165, PN1079, PN1118
Veríssimo C.....	Crisnicaw Veríssimo.....	PI0605, PN0447, PN0512, PN0767, TCC035
Verner FS.....	Francielle Silvestre Verner.....	PI0096, PI0102, PI0295
Veronese CBG .....	Carolina Bauer Godoy Veronese.....	PN1072
Veronese MCP .....	Mariela Cristina Pabst Veronese .....	AO0137, PN0598
Verrastro-Neto A .....	Antonio verrastro neto .....	PN1558
Verri FR.....	Fellippo Ramos Verri .....	PN1555, PN1857, PN1858, PN1870, PN1871, PN1873
Versiani MA .....	Marco Aurélio Versiani .....	AO0082
Versluis A.....	Antheunis Versluis .....	PI0605, PN0157, PN0447
Vertuan GC .....	Gislene Cristina Vertuan .....	AO0075
Vertuan M.....	Mariete Vertuan .....	PN0179
Vestphal M.....	Mariana Vestphal.....	PN0500
Vettore MV.....	Mario Vianna Vettore .....	PO016, PO030
Vetucci VR.....	Viviann Ruocco Vetucci.....	AO0147
Viana ACD .....	Ana Cecília Diniz Viana .....	AO0080, PN1572, PN1602, PN1613
Viana BAS.....	Bruna Angélica de Souza Viana .....	PI0169
Viana FAC .....	Fernando André Campos Viana .....	PN0329
Viana FLP .....	Francisca Livia Parente Viana .....	PN0068, PN0355, PN1253
Viana IEL .....	Ítallo Emídio Lira Viana .....	PN0076
Viana KA .....	Karolline Alves Viana.....	PI0186, PN0724
Viana LCTMC .....	Luiz Carlos Trevia Morais Correia Viana.....	PI0165
Viana MM .....	Marina Mariante Viana .....	AO0199
Viana MOS.....	Mila Oliveira Santos Viana .....	PN0828
Viana RG.....	Royane Gomes Viana .....	PN0491
Viana RS.....	Ruan de Sousa Viana .....	TCC066
Viana SBP.....	Simone Beatriz Pedrozo Viana.....	PE017
Vianna ALSV .....	Ana Luíza Serralha de Velloso Vianna .....	PI0550
Vianna TT.....	Tiago Tarbes Vianna.....	PN1502, PN1788
Viapiana R.....	Raqueli Viapiana .....	PI0568, PN0426, PN1281
Vicente FB .....	Fábio Bossoi Vicente .....	PN1154
Vicente RF.....	Rogério Fagundes Vicente .....	PI0007
Vicentim G .....	Gabriela Vicentim .....	PI0197
Vichi FM.....	Flávio Maron Vichi .....	AO0199
Victorelli G .....	Gabriela Victorelli.....	PE019
Victorino KR.....	Keli Regina Victorino .....	PN0114, PN0122
Vidal CL .....	Carla Larissa Vidal.....	AO0204, PI0340, PI0618, PI0751, PN0465
Vidal CMP .....	Cristina de Mattos Pimenta Vidal .....	PI0293, PI0489
Vidal FCB .....	Flávia Castello Branco Vidal .....	PN1480
Vidal HG.....	Humberto Gomes Vidal.....	PI0674
Vidigal BCL.....	Bruno César Ladeira Vidigal .....	PN0570, PN0602, PN1549
Viegas DJ .....	Daiane De Jesus Viegas .....	PN0097

Vieira A .....	Ariana Vieira .....	PN1223
Vieira ACA .....	Andrea Caroline Assis Vieira .....	PO015, PO025
Vieira ADC .....	Andréa de Castro Domingos Vieira .....	PI0098, PI0110, PI0769, PN1775
Vieira AE .....	Andreia Espíndola Vieira .....	PI0578
Vieira APM .....	Ana Paula Miranda Vieira .....	AO0106, PN0100
Vieira AR .....	Alexandre Rezende Vieira .....	FC024, PN1383, PN1672
Vieira Barbosa NM .....	Natália Maria Vieira Barbosa .....	AO0002
Vieira BLC .....	Bruno Luís de Carvalho Vieira .....	PN1247
Vieira BN .....	Bárbara Nogueira Vieira .....	PI0148, PI0150
Vieira BS .....	Bruno Seemann Vieira .....	TCC050
Vieira CA .....	Carla Alves Vieira .....	PI0658
Vieira DO .....	Danielle Oliveira Vieira .....	PN1480
Vieira DSC .....	Daniella Serafin Couto Vieira .....	PN0280, PN0597
Vieira EAM .....	Emanuelle de Abreu Moreira Vieira .....	PI0236, PI0357, PI0610
Vieira FFSL .....	Flávia Ferraz dos Santos Lot Vieira .....	PI0118, PN1211
Vieira GCS .....	Gaya Carolina Silva Vieira .....	PI0168
Vieira GF .....	Glauco Fioranelli Vieira .....	PN0448, PN1115
Vieira HH .....	Henrique Heriger Vieira .....	PN0162
Vieira IGP .....	Ícaro Gusmão Pinto Vieira .....	PI0082
Vieira IMF .....	Ingredy Moreira de Freitas Vieira .....	PI0379
Vieira JRC .....	Jeymesson Raphael Cardoso Vieira .....	PN0101
Vieira Júnior ND .....	Nilson Dias Vieira Jr .....	PN0437, PN1053
Vieira LQ .....	Leda Quercia Vieira .....	PN0392
Vieira MLO .....	Maria Lúcia Oliveira Vieira .....	AO0114
Vieira MN .....	Marília Nanni Vieira .....	PI0341
Vieira MS .....	Mayra stambovsky vieira .....	PN0643
Vieira PHAGP .....	Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira .....	PN1645
Vieira RA .....	Rogéria Acedo Vieira .....	PN1551, PN1552
Vieira RM .....	Rosângela Mello Vieira .....	PN1262
Vieira RS .....	Rafael Soares Vieira .....	PN1547, PN1550
Vieira S .....	Sergio Vieira .....	PN0153, PN0421
Vieira TI .....	Thiago Isidro Vieira .....	FC011, AO0007, AO0021, AO0097, PN0406, PN0997
Vieira TM .....	Thalita Miranda Vieira .....	PN0451
Vieira VTL .....	Victor Talarico Leal Vieira .....	PI0696
Vieira-Andrade RG .....	Raquel Gonçalves Vieira-Andrade .....	PN1735
Vieira-Junior WF .....	Waldemir Francisco Vieira Junior .....	PI0211, PI0345, PN0162, PN0517, PN1084
Vieira-Silva HK .....	Helen Karine Vieira-Silva .....	PI0448, PN1705
Vieira PVA .....	Patricia Verónica Aulestia Viera .....	PN0275
Viganó MEF .....	Maria Eduarda Franco Viganó .....	PI0201
Vigil BHB .....	Bruna Hansel Basile Vigil .....	PI0486
Vilani PNL .....	Priscilla Naback Lemes Vilani .....	PN0710
Vilanova LSR .....	Larissa Soares Reis Vilanova .....	PI0018, PN0519
Vila-Nova TEL .....	Taciana Emília Leite Vila-Nova .....	PI0336, PN0151, PN0165, PN1079, PN1118
Vilela A .....	André Vilela .....	PI0006
Vilela ABF .....	Andomar Bruno Fernandes Vilela .....	PN0157, PN0173, PN0174, PN0767, PN0779
Vilela ACS .....	Ana Carolina Serafim Vilela .....	PI0773, PN0282
Vilela ALR .....	Ana Laura Rezende Vilela .....	PN1104, PN1130, PN1181
Vilela AP .....	Ana Paula Vilela .....	PN0877
Vilela DEG .....	Danilo Eduardo Gonçalves Vilela .....	PI0009
Vilela RFL .....	Rodolpho Ferreira Lima Vilela .....	PI0139
Vilella BS .....	Beatriz de Souza Vilella .....	PI0586
Vilhena FV .....	Fabiano Vieira Vilhena .....	PI0470

Villalobos MIOB.....	Maria Isabel de Oliveira e Britto Villalobos.....	PN1578
Villas Bôas MOC.....	Mariana de Oliveira Carlos Villas Bôas .....	PI0473
Villefort RF .....	Regina Furbino Villefort .....	AO0222
Villibor FF .....	Fernanda Fresneda Villibor .....	PI0306, PI0570, PN1012, TCC053, TCC054
Villoria EM .....	Eduardo Murad Villoria .....	PN0291
Villoria G.....	German Villoria .....	TCC062
Vincenti SAF.....	Sergio Augusto de Freitas Vincenti.....	AO0195
Vincenzi B.....	Bárbara Vincenzi.....	PN0910
Viola KS .....	Kennia Scapin Viola .....	PN0358, PN0376, PN1283
Viola NV.....	Naiana Viana Viola .....	PN0021, TCC013, TCC017
Violante IMP .....	Ivana Maria Póvoa Violante.....	PN0472
Virgílio .....	Virgílio.....	PN0461
Visconti MAPG.....	Maria Augusta Portella Guedes Visconti.....	PN0263, PN0281
Visentainer JEL .....	Jeane Eliete Laguilá Visentainer.....	PN0395, PN0418, PN1192
Visinoni AF.....	Átila Fernando Visinoni.....	PN1188
Vital PC .....	Patrícia Conde Vital .....	PN1275
Vitor LLR.....	Luciana Lourenço Ribeiro Vitor.....	FC003, AO0011, PN1358, PN1363, PN1395, PN1421
Vitoriano MM.....	Marcelo de Moraes Vitoriano.....	PI0165, PI0167, PI0171, PI0303
Vitral RWF.....	Robert Willer Farinazzo Vitral .....	PN0662, PN0980, PN0982, PN1026
Vitti RP.....	Rafael Pino Vitti.....	PN0111, PN0312, PN0792, PN0822, PN0827, PN0831, PN1181, PN1563
Vivacqua FD .....	Flavia Darius Vivacqua.....	PN0050
Vivacqua Gomes N .....	Nilton Vivacqua Gomes .....	PI0292, PN0050, PN0068, PN0355, PN1261, PN1589
Vivan RR.....	Rodrigo Ricci Vivan .....	AO0075, AO0085, PI0432, PN0041, PN0059, PN0069, PN0355, PN0367, PN1253, PN1259, PN1261, PN1273, PN1575, PN1580, PN1616, PN1617, PN1618
Viveiros SK.....	Stephanie Kenig Viveiros.....	PN0265, PN0574
Viviani FE.....	Fábio Eyer Viviani .....	PN0401
Vizzotto MB.....	Mariana Boessio Vizzotto .....	PN1450
Vochikovski L.....	Laína Vochikovski.....	PN0505
Vogel MT.....	Mayara Trapp Vogel.....	PI0080, PI0462
Volkman LT .....	Lidiane Thaís Volkman .....	PN1077
Vollú AL.....	Ana Lúcia Vollú.....	PN0098
Volpato GH .....	Graziela Hernandes Volpato.....	PN0705
Volpato LER .....	Luiz Evaristo Ricci Volpato.....	AO0131, PE001, PI0069, PI0393, PI0494, PI0510, PI0512, PI0639, PI0671, PN0123, PN0480, PN1234, PN1270, PN1287, PN1513, PN1595
Volpato MC .....	Maria Cristina Volpato .....	PI0309, PN1313, PN1314
Volpon JB .....	José Batista Volpon .....	PN0257
Voss AM .....	Alexandre Moura Voss.....	PI0667
Wada MNT.....	Mariana Naomi Taira Wada .....	PI0435
Wagner VP.....	Vivian Petersen Wagner .....	AO0138, PE011
Wajngarten D .....	Danielle Wajngarten .....	PI0228
Wakayama B .....	Bruno Wakayama .....	PN1518
Waldemarin RFA.....	Renato Fabricio de Andrade Waldemarin.....	PI0491
Walewski LA.....	Letícia Ângelo Walewski .....	PN0483, PN1459
Walsh KI.....	Karla Irina Walsh .....	PN1323
Walter R .....	Ricardo Walter.....	PN1139
Waltrick SBG.....	Silvana Beltrami Gonçalves Waltrick.....	PI0299
Wambier DS .....	Denise Stadler Wambier .....	PN1024, PN1081, PN1396
Wambier LM .....	Letícia Máira Wambier .....	PN1024, PN1081, PN1396
Wanderico CM.....	Carolina Marino Wanderico .....	PI0347
Wanderico JC .....	João Carlos Wanderico .....	PI0347
Wanderley e Lima RB.....	Renally Bezerra Wanderley e Lima .....	PN0384, PN0813



Wanderley EG.....	Elma Gomes Wanderley.....	PE020, PI0772
Wanderley MT.....	Marcia Turolla Wanderley.....	PN0730, PN1031, PN1036
Wanderley VA.....	Victor Aquino Wanderley.....	PN0582
Wang L.....	Linda Wang.....	PI0219, PN0075, PN0143, PN0156, PN0177, PN0179, PN0419, PN0755, PN1066, PN1094, PN1412
Wanzeler AMV.....	Ana Márcia Viana Wanzeler.....	FC025, PN0242, PN1456
Warmling PG.....	Paulo Gabriel Warmling.....	PI0071, PI0624
Warol F.....	Flávio Warol.....	PN0486, PN0738, PN1385
Waruar VHC.....	Vitor Hugo Cilento Waruar.....	PN1706
Wasielewsky JC.....	Jessica Coelho Wasielewsky.....	PN0334
Watanabe E.....	Evandro Watanabe.....	PN0197
Watinaga SE.....	Sidney Eiji Watinaga.....	PI0006
Webber LP.....	Liana Preto Webber.....	AO0138
Webber MBF.....	Mariana Benedetti Ferreira Webber.....	PN0220, PN0889
Weber H.....	Hans-Peter Weber.....	PN0217
Weber KR.....	Katia Raquel Weber.....	PN1090
Weckwerth PH.....	Paulo Henrique Weckwerth.....	PI0118, PI0498, PN1575
Weckwerth VVB.....	Vitor Villas Bôas Weckwerth.....	PI0498, PN1575
Weffort SYK.....	Soo Young Kim Weffort.....	AO0022
Weidlich P.....	Patrícia Weidlich.....	PN1202, PN1828
Weigert NM.....	Natalia Marreco Weigert.....	PN0011
Weiss DSL.....	Denise Stolle da Luz Weiss.....	PN0421
Weiss JB.....	Jairo Barros Weiss.....	PN1612
Weiss SG.....	Suyany Gabriely Weiss.....	PI0271
Weitzel ISSL.....	Isabela Sandim Sousa Leite Weitzel.....	PN0393, PN0492
Welter A.....	Andressa Welter.....	PI0335
Welter RW.....	Romário Willian Welter.....	PN0086, PN1623
Wennerberg A.....	Ann Wennerberg.....	PN0305
Werlang H.....	Heloisa Werlang.....	PN0889
Werneck MAF.....	Marcos Azeredo Furquim Werneck.....	PO020, PO025
Werneck RI.....	Renata Iani Werneck.....	PO013, PE017, PI0181, PN0917, PN0939, PN1235, PN1467
Werner HKB.....	Hellen Ker Bretas Werner.....	PN1151
Wesolowski BB.....	Bruna Barion Wesolowski.....	PN1397
Westphalen FH.....	Fernando Henrique Westphalen.....	PN0252
Westphalen VPD.....	Vania Portela Ditzel Westphalen.....	PN0070, PN0252, PN0373, PN1294
Wichnieski C.....	Caroline Wichnieski.....	HA007, PN1294, PN1571
Wiench M.....	Malgorzata Wiench.....	PN1205
Wilde S.....	Sabrina Wilde.....	PN0394
Willig DH.....	Débora Hautsch Willig.....	PN1221, PN1252
Winkelstroter LK.....	Lorena Kretli Winkelstroter.....	PI0732
Winocur EMD.....	Estela Marta Doffo Winocur.....	PN1266
Witek L.....	Lukasz Witek.....	PI0145, PN1174
Witzel AL.....	Andréa Lusvarghi Witzel.....	PN0791, PN0834
Wolford LM.....	Larry Miler Wolford.....	FC002, PN1414
Wong DV.....	Deysi Viviana Wong.....	PN1465
Wosgerau VLL.....	Vera Lucia Leal Wosgerau.....	TCC070
Xambre PAOS.....	Pedro Augusto Oliveira Santos Xambre.....	PN0636, PN1587
Xavier AFC.....	Alidianne Fábria Cabral Xavier.....	PN1224
Xavier CB.....	Caline Batista Xavier.....	PN1149
Xavier FCA.....	Flávia Caló de Aquino Xavier.....	PN1748
Xavier FG.....	Felipe Gomes Xavier.....	PI0404
Xavier MA.....	Myllena Alves Xavier.....	PI0307
Xavier MT.....	Márcia Tosta Xavier.....	PN1187

Xavier PD.....	Patrícia Diniz Xavier.....	AO0095
Xavier PG.....	Paula Galante Xavier.....	PO010, PI0198
Xerez RMA.....	Raíssa Maria Alencar Xerez.....	PI0167, PI0171, PI0268, PI0303
Xiao Y.....	Yizhi Xiao.....	PN1546
Xible AA.....	Anuar Antônio Xible.....	PN0537
Ximenes BGA.....	Bruna Gabriela Araujo Ximenes.....	PN1161
Ximenes M.....	Marcos Ximenes.....	PN0683
Ximenes TA.....	Talyne Albuquerque Ximenes.....	PI0292
Ximenez LC.....	Luciana Cauduro Ximenez.....	PN0369
Ximenez MEL.....	Michel Eli Lipiec Ximenez.....	PN0579, PN1340
Yamaguti PM.....	Paulo Marcio Yamaguti.....	PI0508, PI0778
Yamakami SA.....	Shelyn Akari Yamakami.....	AO0079, PI0086, PN0756
Yamamoto ETC.....	Eron Toshio Colauto Yamamoto.....	PI0680
Yamamoto LT.....	Lígia Tiaki Yamamoto.....	AO0201
Yamanaka AHU.....	Aléia Harumi Uchibaba Yamanaka.....	PN0418
Yamasaki MC.....	Mayra Cristina Yamasaki.....	AO0135
Yamashita AL.....	Amanda Lury Yamashita.....	AO0008, PN1459
Yamashita FC.....	Fernanda Chiguti Yamashita.....	PI0169
Yamashita HK.....	Helio Kitiro Yamashita.....	AO0133
Yamashita JC.....	José Carlos Yamashita.....	PN0938
Yamashita JM.....	Joselene Martinelli Yamashita.....	PN1233
Yamauti M.....	Monica Yamauti.....	PI0107, PI0745, PN0145, PN0435, PN0455, PN0826
Yampa-Vargas JD.....	Jhandira Daibelis Yampa-Vargas.....	PN1039
Yanikian CRF.....	Cristiane Rumi Fujiwara Yanikian.....	AO0198
Yanikian F.....	Fabio Yanikian.....	AO0022
Yassine LLS.....	Lina Lamah Smeili Yassine.....	PN1196, PN1215
Yassumoto FCB.....	Fernanda Carolynne Barbosa Yassumoto.....	PI0749
Yatabe MS.....	Marilia Sayako Yatabe.....	PI0370, PN1355, PN1393
Yoshida RA.....	Rosemeire Arai Yoshida.....	PI0056
Yoshihara K.....	Kumiko Yoshihara.....	HA011
Yoshimura HN.....	Humberto Naoyuki Yoshimura.....	PN0784
Yui KCK.....	Karen Cristina Kazue Yui.....	PN0140
Yurtsever FV.....	Fikriye Viga Yurtsever.....	PN0603
Zabeu GS.....	Giovanna Speranza Zabeu.....	PN0156, PN0177, PN0179
Zabini SS.....	Sara Salustiano Zabini.....	PI0574, PI0576
Zacarias JMV.....	Joana Maira Valentini Zacarias.....	PN0395, PN0418, PN1192
Zacharias AD.....	Ana Daisy Zacharias.....	PN1544
Zafalon EJ.....	Edílson José Zafalon.....	COL001
Zago JKM.....	Jéssica Karla Maia Zago.....	PN0475
Zago PMW.....	Patricia Maria Wiziack Zago.....	PI0044
Zaia AA.....	Alexandre Augusto Zaia.....	AO0072, AO0084, AO0093, PE002, PI0034, PI0438, PN0333, PN0342, PN0356, PN0374, PN1274, PN1305, PN1570, PN1615, TCC016, TCC018
Zamai RS.....	Rodrigo Soler Zamai.....	PN0884
Zamalloa SID.....	Stephanie Isabel Diaz Zamalloa.....	PI0560
Zamboni CK.....	Claudia Karoline Zamboni.....	PN0994
Zamboni JB.....	Jisely Brito Zamboni.....	PN1481, PN1744
Zamboni RA.....	Rodrigo Andrighetti Zamboni.....	AO0184
Zambrana JRM.....	Jéssica Rabelo Mina Zambrana.....	PN0556, PN1432, PN1448
Zambrana NRM.....	Nataly Rabelo Mina Zambrana.....	PN0556, PN1432, PN1448
Zampieri CR.....	Clara Ramos Zampieri.....	PN0755
Zampiva MMM.....	Muriel Machado Marquez Zampiva.....	PN0890

Zanato LE	Luciana Escanoela Zanato	PN1511
Zanatta KSC	Kelma De Souza Castro Zanatta	FC026
Zanatta RF	Rayssa Ferreira Zanatta	PN0147, PN0739
Zancan RF	Rafaela Fernandes Zancan	PI0432, PN1259, PN1616, PN1617, PN1618
Zancopé BR	Bruna Raquel Zancopé	PN1361
Zancopé K	Karla Zancopé	AO0211, PN0551, PN0621, PN1080, PN1129
Zander LRM	Luiz Ricardo Marafigo Zander	PI0205, PN0749
Zandim-Barcelos DL	Daniela Leal Zandim-Barcelos	PN1792, PN1810
Zandoná J	Julia Zandoná	PO018, PI0157, PN1284
Zandonadi F	Flávia Zandonadi	AO0121
Zanella L	Luana Zanella	PN1455
Zangrando MSR	Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando	AO0039, PN0873, PN0874, PN0899
Zaniboni E	Ewerton Zaniboni	PI0057, PI0455, PI0727
Zaniboni EC	Emily Carolini Zaniboni	PI0466
Zanin L	Luciane Zanin	PO006, PO008, PO033, PE021, PI0131, PI0535, PN0657, PN0905, PN0911, PN0913, PN0927, PN0933, PN1818, PN1824
Zanini AP	Ana Paula Zanini	PN0562
Zanini MM	Maurício Matté Zanini	PN0466, PN0748
Zanon J	Juliana Zanon	PN0213
Zanotto ED	Edgar Dutra Zanotto	PI0473
Zaparolli D	Danilo Zaparolli	PN0843
Zárate P	Paulo Zárate	COL001
Zarella BL	Bruno Lara Zarella	PI0176
Zarpellon DC	Driellen Christine Zarpellon	PI0623, PN0833
Zarzar PMPA	Patricia Maria Pereira De Araujo Zarzar	PO014, PI0122, PI0394, PI0453, PI0457, PI0531, PI0590, PI0732, PN1225, PN1239, PN1525, PN1655
Zatiti JC	Juliane de Camargo Zatiti	PI0577, PN1634
Zavadinack M	Matheus Zavadinack	PE013
Zeczowski M	Marília Zeczowski	PN0785
Zeferino EG	Eduardo Gregatto Zeferino	PI0694
Zen I	Igor Zen	PN1408, PN1424, PN1670
Zen R	Rúbia Zen	PN0697
Zenkner-Neto AW	Alfredo Waldemar Zenkner Neto	PN0155
Zenóbio EG	Elton Gonçalves Zenóbio	AO0139, AO0140, PN0570, PN0595, PN0599, PN0602, PN1549, PN1565
Zenobio MAF	Madelon Aparecida Fernandes Zenobio	AO0140, PN0595
Zeola LF	Livia Fávaro Zeola	AO0228, PN0802, PN1055, PN1058, PN1350
Zettermann J	Jeniffer Zettermann	PE015
Zezell DM	Denise Maria Zezell	PI0088, PN0076, PN0437, PN1003, PN1053
Zielak JC	João César Zielak	AO0172, AO0183, PI0002, PN0016, PN0319, PN0324, PN0325, PN0638, PN1539, PN1548
Zille CS	Carolina Sales Zille	PI0517
Zimmer R	Roberto Zimmer	PN0203
Zimmermann C	Caroline Zimmermann	PN1745, PN1768
Zina LG	Lívia Guimarães Zina	PO020, PI0533, PN1508, TCC073
Zink AG	Adriana Gledys Zink	AO0069
Ziotti IR	Isabella Rodrigues Ziotti	PI0095, PN0756
Zoccolotti JO	Jacqueline de Oliveira Zoccolotti	PN1152
Zoehler B	Bernardo Zoehler	PI0108, PI0378, PN1666, TCC052
Zordan-Bronzel CL	Cristiane Lopes Zordan-Bronzel	PN0371, PN1277
Zortéa C	Cristiano Zortéa	PN0047
Zuchi N	Natalia Zuchi	PO018, PI0025
Zuli TAB	Thaise Ayres Bezerra Zuli	PI0069
Zuta UO	Uxua Ortecho Zuta	AO0200, PI0471, PN0118
Zutin EAL	Elis Andrade de Lima Zutin	PI0776, PN0368
Zuza EP	Elizangela Partata Zuza	AO0035, PO011, PI0115, PI0127, PI0258, PN1489

<b>Editorial</b> .....	1
<b>Expediente</b> .....	3
<b>Apoio &amp; Patrocínio</b> .....	10
<b>Instrução para Autores</b> .....	11
<b>Programação</b> .....	17
<b>Simpósios Pré-Evento</b> .....	24
<b>Cursos e Simpósios</b> .....	26
<b>Lunch &amp; Learning</b> .....	28
<b>Resumo dos Trabalhos Apresentados</b> (categorias PE, PO, HA, COL, JL, AO, FC, PI, PN).....	34
<b>Pesquisa em Ensino</b> PE001 a PE032 .....	35
<b>POAC - Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva</b> PO001 a PO034.....	41
<b>UNILEVER Travel Award (Hatton)</b> HA001 a HA019 .....	47
<b>Prêmio COLGATE Odontologia Preventiva</b> COL001 a COL015.....	50
<b>Prêmio Joseph Lister</b> JL001 a JL002 .....	53
<b>Apresentação Oral</b> AO0001 a AO0233 .....	54
<b>Fórum Científico</b> FC001 a FC030 .....	93
<b>Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issao)</b> PI0001 a PI0804 .....	98
<b>Painel Aspirante e Efetivo</b> PN0001 a PN1879.....	229
<b>Pesquisa Dentro da Indústria</b> PDI001 a PDI004.....	540
<b>TCC</b> TCC001 a TCC073 .....	541
<b>Índice de Descritores</b> .....	553
<b>Índice de Autores</b> .....	572

